

Brazilian Portuguese: Portuguese Bíblia Livre, Unlocked Literal Bible for 1 Chronicles, 1 Corinthians, 1 John, 1 Kings, 1 Peter, 1 Samuel, 1 Thessalonians, 1 Timothy, 2 Chronicles, 2 Corinthians, 2 John, 2 Kings, 2 Peter, 2 Samuel, 2 Thessalonians, 2 Timothy, 3 John, Acts, Amos, Colossians, Daniel, Deuteronomy, Ecclesiastes, Ephesians, Esther, Exodus, Ezekiel, Ezra, Galatians, Genesis, Habakkuk, Haggai, Hebrews, Hosea, Isaiah, James, Jeremiah, Job, Joel, John, Jonah, Joshua, Jude, Judges, Lamentations, Leviticus, Luke, Malachi, Mark, Matthew, Micah, Nahum, Nehemiah, Numbers, Obadiah, Philemon, Philippians, Proverbs, Psalms, Revelation, Romans, Ruth, Song of Solomon, Titus, Zechariah, Zephaniah

Latin American Spanish: Unlocked Literal Bible for 1 Chronicles, 1 Corinthians, 1 John, 1 Kings, 1 Peter, 1 Samuel, 1 Thessalonians, 1 Timothy, 2 Chronicles, 2 Corinthians, 2 John, 2 Kings, 2 Peter, 2 Samuel, 2 Thessalonians, 2 Timothy, 3 John, Acts, Amos, Colossians, Daniel, Deuteronomy, Ecclesiastes, Ephesians, Esther, Exodus, Ezekiel, Ezra, Galatians, Genesis, Habakkuk, Haggai, Hebrews, Hosea, Isaiah, James, Jeremiah, Job, Joel, John, Jonah, Joshua, Jude, Judges, Lamentations, Leviticus, Luke, Malachi, Mark, Matthew, Micah, Nahum, Nehemiah, Numbers, Obadiah, Philemon, Philippians, Proverbs, Psalms, Revelation, Romans, Ruth, Song of Solomon, Titus, Zechariah, Zephaniah

Formatted for Translators

©2022 Wycliffe Associates

Released under a Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License.

Bible Text: The English Unlocked Literal Bible (ULB)

©2017 Wycliffe Associates

Available at <https://bibleineverylanguage.org/translations>

The English Unlocked Literal Bible is based on the unfoldingWord® Literal Text, CC BY-SA 4.0. The original work of the unfoldingWord® Literal Text is available at <https://unfoldingword.bible/ult/>.

The ULB is licensed under the Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License.

Notes: English ULB Translation Notes

©2017 Wycliffe Associates

Available at <https://bibleineverylanguage.org/translations>

The English ULB Translation Notes is based on the unfoldingWord translationNotes, under CC BY-SA 4.0. The original unfoldingWord work is available at <https://unfoldingword.bible/utn>.

The ULB Notes is licensed under the Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License.

To view a copy of the CC BY-SA 4.0 license visit <http://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/>

Below is a human-readable summary of (and not a substitute for) the license.

You are free to:

- Share — copy and redistribute the material in any medium or format.
- Adapt — remix, transform, and build upon the material for any purpose, even commercially.

The licensor cannot revoke these freedoms as long as you follow the license terms.

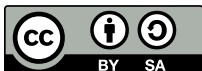
Under the following conditions:

- Attribution — You must attribute the work as follows: "Original work available at <https://BibleInEveryLanguage.org>." Attribution statements in derivative works should not in any way suggest that we endorse you or your use of this work.
- ShareAlike — If you remix, transform, or build upon the material, you must distribute your contributions under the same license as the original.
- No additional restrictions — You may not apply legal terms or technological measures that legally restrict others from doing anything the license permits.

Notices:

You do not have to comply with the license for elements of the material in the public domain or where your use is permitted by an applicable exception or limitation.

No warranties are given. The license may not give you all of the permissions necessary for your intended use. For example, other rights such as publicity, privacy, or moral rights may limit how you use the material.



Genesis

Chapter 1

¹ No princípio criou Deus os céus e a terra. ² E a terra estava desordenada e vazia, e as trevas estavam sobre a face do abismo, e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas.

³ E disse Deus: Haja luz; e houve luz. ⁴ E viu Deus que a luz era boa: e separou Deus a luz das trevas. ⁵ E chamou Deus à luz Dia, e às trevas chamou Noite: e foi a tarde e a manhã o primeiro dia.

⁶ E disse Deus: Haja expansão em meio das águas, e separe as águas das águas. ⁷ E fez Deus a expansão, e separou as águas que estavam debaixo da expansão, das águas que estavam sobre a expansão: e foi assim. ⁸ E chamou Deus à expansão Céus: e foi a tarde e a manhã, o dia segundo.

⁹ E disse Deus: Juntem-se as águas que estão debaixo dos céus em um lugar, e descubra-se a porção seca; e foi assim. ¹⁰ E chamou Deus à porção seca Terra, e à reunião das águas chamou Mares; e viu Deus que era bom.

¹¹ E disse Deus: Produza a terra erva verde, erva que dê semente; árvore de fruto que dê fruto segundo a sua espécie, que sua semente esteja nela, sobre a terra: e foi assim. ¹² E produziu a terra erva verde, erva que dá semente segundo sua natureza, e árvore que dá fruto, cuja semente está nele, segundo a sua espécie; e viu Deus que era bom. ¹³ E foi a tarde e a manhã, o dia terceiro.

¹⁴ E disse Deus: Haja luminares na expansão dos céus para separar o dia e a noite: e sejam por sinais, e para as estações, e para dias e anos; ¹⁵ E sejam por luminares na expansão dos céus para iluminar sobre a terra: e foi.

¹⁶ E fez Deus os dois grandes luminares; o luminar maior para que exerça domínio no dia, e o luminar menor para que exerça domínio na noite; fez também as estrelas. ¹⁷ E as pôs Deus na expansão dos céus, para iluminar sobre a terra,

¹⁸ E para exercer domínio no dia e na noite, e para separar a luz e as trevas: e viu Deus que era bom. ¹⁹ E foi a tarde e a manhã, o dia quarto.

²⁰ E disse Deus: Produzam as águas répteis de alma vivente, e aves que voem sobre a terra, na expansão aberta dos céus. ²¹ E criou Deus as grandes criaturas marinhas, e toda coisa viva que anda arrastando, que as águas produziram segundo a sua espécie, e toda ave de asas segundo sua espécie: e viu Deus que era bom.

²² E Deus os abençoou dizendo: Frutificai e multiplicai, e enchei as águas nos mares, e as aves se multipliquem na terra. ²³ E foi a tarde e a manhã, o dia quinto.

²⁴ E disse Deus: Produza a terra seres viventes segundo a sua espécie, animais e serpentes e animais da terra segundo sua espécie: e foi assim. ²⁵ E fez Deus animais da terra segundo a sua espécie, e gado segundo a sua espécie, e todo animal que anda arrastando sobre a terra segundo sua espécie: e viu Deus que era bom.

²⁶ E disse Deus: Façamos ao ser humano à nossa imagem, conforme nossa semelhança; e domine os peixes do mar, e as aves dos céus, e os animais, e toda a terra, e todo animal que anda arrastando sobre a terra. ²⁷ E criou Deus o ser humano à sua imagem, à imagem de Deus o criou; macho e fêmea os criou.

²⁸ E Deus os abençoou; e disse-lhes Deus: Frutificai e multiplicai, e enchei a terra, e subjugai-a, e dominai os peixes do mar, as aves dos céus, e todos os animais que se movem sobre a terra. ²⁹ E disse Deus: Eis que vos dei toda erva que dá semente, que está sobre a face de toda a terra; e toda árvore em que há fruto de árvore que dá semente, vos será para comer.

³⁰ E a todo animal da terra, e a todas as aves dos céus, e a tudo o que se move sobre a terra, em que há vida, toda erva verde lhes será para comer: e foi assim. ³¹ E viu Deus tudo o que havia feito, e eis que era bom em grande maneira. E foi a tarde e a manhã, o dia sexto.

Capítulo 1

¹ No princípio, Deus criou os céus e a terra. A terra era sem forma e vazia. ² Havia escuridão sobre a face do abismo, e o Espírito de Deus Se movia sobre a superfície das águas.

³ Deus disse: "Haja luz". E houve luz. ⁴ E Deus viu que a luz era boa; então, separou a luz da escuridão. ⁵ Deus chamou a luz dia e chamou a escuridão noite. Houve manhã e anoitecer, o primeiro dia.

⁶ E Deus disse: "Que haja firmamento entre as águas, e haja separação entre águas e águas". ⁷ E Deus fez o firmamento e separou as águas que estavam debaixo do firmamento das águas que estavam em cima do firmamento. E assim aconteceu.

⁸ E Deus chamou o firmamento de céus. Houve manhã e anoitecer, o segundo dia.

⁹ E Deus disse: "Ajuntem-se as águas debaixo do céu, num só lugar, e apareça porção seca". E assim aconteceu. ¹⁰ Deus chamou a porção seca de terra e, ao ajuntamento das águas, de mares. E Deus viu que isso era bom.

¹¹ E Deus disse: "Produza a terra vegetação, plantas que deem sementes e árvores frutíferas que deem frutos, conforme a sua espécie, cuja semente esteja no fruto". E assim aconteceu. ¹² A terra produziu vegetação, plantas que davam semente, segundo a sua espécie, e árvores frutíferas cuja semente estava no seu fruto. E Deus viu que isso era bom. ¹³ Houve manhã e anoitecer, o terceiro dia.

¹⁴ Deus disse: "Haja luzeiros no firmamento dos céus para separar o dia da noite; que sirvam como sinais para estações, dias e anos. ¹⁵ Que sejam luzeiros no firmamento dos céus para iluminar a terra". E assim aconteceu.

¹⁶ Deus fez dois grandes luzeiros: o maior para governar o dia e o menor para governar a noite. Também fez as estrelas. ¹⁷ Deus os colocou no firmamento dos céus para iluminar a terra, ¹⁸ para governar o dia e a noite e separar a luz da escuridão. E Deus viu que isso era bom. ¹⁹ Houve manhã e anoitecer, o quarto dia.

²⁰ Deus disse: "Que haja multidões de criaturas vivas nas águas, e que as aves voem por cima da terra, abaixo do firmamento dos céus". ²¹ Deus criou os grandes animais marinhos e todos os seres viventes que se movem e que povoam as águas, segundo as suas espécies; e todas as aves, segundo as suas espécies. E Deus viu que isso era bom.

²² E Deus os abençoou, dizendo: "Sede frutíferos, multiplicai-vos e enchei as águas dos mares. Que as aves multipliquem-se na terra". ²³ Houve manhã e anoitecer, o quinto dia.

²⁴ E Deus disse: "Que a terra produza seres viventes, cada um de acordo com sua própria espécie: animais domésticos, animais selvagens e os demais seres vivos da terra; cada um de acordo com a sua própria espécie. E assim aconteceu". ²⁵ Deus fez os animais selvagens da terra, conforme a sua espécie, os animais de criação, conforme a sua espécie, e os demais seres vivos da terra, conforme a sua espécie. Ele viu que isso era bom.

²⁶ E disse Deus: "Façamos o homem à Nossa imagem, conforme a Nossa semelhança. Que ele exerça domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre todos os animais de criação, sobre toda a terra e sobre todos os seres vivos que rastejam sobre a terra". ²⁷ Deus criou, então, o homem à Sua imagem, à imagem de Deus o criou; macho e fêmea Deus os criou.

²⁸ Deus os abençoou e lhes disse: "Sede frutíferos e multiplicai-vos, enchei a terra e subjugai-a. Dominai sobre todos os peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todo ser vivente que rasteja pela terra". ²⁹ Deus disse: "Eis que vos tenho dado todas as plantas que dão semente que estão sobre a face de toda a terra e todas as árvores que dão frutos com semente; elas vos servirão de alimento.

³⁰ Para todos os animais selvagens da terra, para todas as aves dos céus, para todos os seres vivos que rastejam pela terra, e para todas as criaturas que têm fôlego de vida, toda planta verde lhes será por alimento". E assim aconteceu. ³¹ E viu Deus tudo quanto fizera, e eis que isso era muito bom. Houve manhã e anoitecer, o sexto dia.

¹Algumas cópias antigas trazem: ... sobre os animais domésticos, sobre todos os animais da terra, e sobre todos os répteis que rastejam sobre a terra .

Chapter 2

¹ E foram concluídos os céus e a terra, e tudo o que neles há. ² E acabou Deus no dia sétimo sua obra que fez, e repousou o dia sétimo de toda sua obra que havia feito. ³ E abençoou Deus ao dia sétimo, e o santificou, porque nele repousou de toda sua obra que havia Deus criado e feito.

⁴ Estas são as origens dos céus e da terra quando foram criados, no dia que o SENHOR Deus fez a terra e os céus, ⁵ E antes que toda planta do campo existisse na terra, e antes que toda erva do campo nascesse; porque ainda não havia o SENHOR Deus feito chover sobre a terra, nem havia homem para que lavrasse a terra; ⁶ Mas subia da terra um vapor, que regava toda a face da terra.

⁷ Formou, pois, o SENHOR Deus ao homem do pó da terra, e assoprou em seu nariz sopro de vida; e foi o homem em alma vivente. ⁸ E havia o SENHOR Deus plantado um jardim em Éden ao oriente, e pôs ali ao homem que havia formado.

⁹ E havia o SENHOR Deus feito nascer da terra toda árvore agradável à vista, e boa para comer: também a árvore da vida em meio do jardim, e a árvore do conhecimento do bem e do mal. ¹⁰ E saía de Éden um rio para regar o jardim, e dali se repartia em quatro ramificações.

¹¹ O nome de um era Pisom: este é o que cerca toda a terra de Havilá, onde há ouro: ¹² E o ouro daquela terra é bom; há ali também bdélio e pedra ônix.

¹³ O nome do segundo rio é Giom; este é o que rodeia toda a terra de Cuxe. ¹⁴ E o nome do terceiro rio é Tigre; este é o que vai diante da Assíria. E o quarto rio é o Eufrates.

¹⁵ Tomou, pois, o SENHOR Deus ao homem, e o pôs no jardim de Éden, para que o lavrasse e o guardasse. ¹⁶ E mandou o SENHOR Deus ao homem, dizendo: De toda árvore do jardim comerás; ¹⁷ Mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás dela; porque no dia que dela comeres, morrerás.

¹⁸ E disse o SENHOR Deus: Não é bom que o homem esteja só; farei para ele ajuda idônea para ele. ¹⁹ Formou, pois, o SENHOR Deus da terra todo animal do campo, e toda ave dos céus, e trouxe-os a Adão, para que visse como lhes havia de chamar; e tudo o que Adão chamou aos animais viventes, esse é seu nome. ²⁰ E pôs Adão nomes a todo animal e ave dos céus e a todo animal do campo: mas para Adão não achou ajuda que estivesse idônea para ele.

²¹ E o SENHOR Deus fez cair sonho sobre Adão, e ele adormeceu: então tomou uma de suas costelas, e fechou a carne em seu lugar; ²² E da costela que o SENHOR Deus tomou do homem, fez uma mulher, e trouxe-a ao homem.

²³ E disse Adão: Esta é agora osso de meus ossos, e carne de minha carne: esta será chamada Mulher, porque do homem foi tomada.

²⁴ Portanto, deixará o homem a seu pai e a sua mãe, e se achegará à sua mulher, e serão uma só carne. ²⁵ E estavam ambos nus, Adão e sua mulher, e não se envergonhavam.

Capítulo 2

¹ Assim foram concluídos os céus e a terra e tudo que neles há. ² No sétimo dia, Deus terminou o trabalho que tinha feito e, naquele dia, Ele descansou. ³ E Deus abençoou o sétimo dia e o santificou, porque nele descansou de toda a obra que havia criado.

⁴ São essas as origens dos céus e da terra, quando foram criados. Quando Deus Yahweh fez os céus e a terra, ⁵ ainda não havia nenhum arbusto no campo e nenhuma planta havia brotado, porque Deus Yahweh não havia feito chover sobre a terra e não havia nenhum homem para trabalhar no solo. ⁶ Mas uma neblina subia da terra e regava toda a superfície do solo.

⁷ Então, Deus Yahweh formou o homem do pó da terra, soprou-lhe nas narinas o fôlego de vida e o homem se tornou um ser vivente. ⁸ Deus Yahweh plantou um jardim na direção do oriente, no Éden, e lá colocou o homem que Ele havia formado.

⁹ Do solo, Deus Yahweh fez brotar todo tipo de árvores agradáveis à vista e boa para o alimento. Isso incluía a árvore da vida, que estava no meio do jardim, e a árvore do conhecimento do bem e do mal. ¹⁰ Um rio saía do Éden, regava o jardim e dali se dividia e se transformava em quatro rios.

¹¹ O nome do primeiro é Pisom. Esse é o que rodeia a terra de Havilá, onde há ouro. ¹² O ouro dessa terra é bom. Ali existe também bdélio e a pedra de ônix.

¹³ O nome do segundo rio é Giom. Esse percorre toda a terra de Cuxe. ¹⁴ O nome do terceiro rio é Tigre. Esse é o que corre pelo oriente da Assíria. O quarto rio é o Eufrates.

¹⁵ Deus Yahweh tomou o homem e o colocou dentro do jardim do Éden para que ele o guardasse e o cultivasse. ¹⁶ Deus Yahweh ordenou ao homem, dizendo: "De toda árvore deste jardim, tu poderás comer livremente. ¹⁷ Mas, da árvore do conhecimento do bem e do mal, tu não poderás comer, porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás.

¹⁸ Então, Deus Yahweh disse: "Não é bom que o homem esteja só. Far-lhe-ei uma auxiliadora que lhe seja idônea".

¹⁹ Havendo, pois, Deus Yahweh formado da terra todos os animais do campo e todas as aves dos céus, então, Ele os trouxe ao homem para ver como lhes chamaria. E o nome que o homem desse a cada ser vivo, esse seria seu nome. ²⁰ O homem deu nome para todos os animais domésticos, para todos os pássaros dos céus, para todas as feras do campo. Mas, para o homem, não se achava uma auxiliadora que lhe fosse idônea.

²¹ Deus Yahweh fez cair um sono profundo sobre o homem, e ele adormeceu. Deus Yahweh pegou uma de suas costelas e fechou o lugar com carne. ²² Com a costela que Deus Yahweh havia tirado do homem, Ele fez a mulher e a levou a Adão. ²³ E o homem disse: "Esta agora é osso dos meus ossos, e carne da minha carne. Ela será chamada 'mulher', porque do homem foi tirada".

²⁴ Por isso, deixará o homem seu pai e sua mãe, e se unirá à sua mulher, e eles serão uma só carne. ²⁵ Os dois estavam nus, o homem e sua mulher, mas não se envergonhavam.

Chapter 3

¹ Porém a serpente era astuta, mais que todos os animais do campo que o SENHOR Deus havia feito; a qual disse à mulher: Deus vos disse: Não comais de toda árvore do jardim? ² E a mulher respondeu à serpente: Do fruto das árvores do jardim comemos; ³ Mas do fruto da árvore que está em meio do jardim disse Deus: Não comereis dele, nem o tocareis, para que não morrais.

⁴ Então a serpente disse à mulher: Não morrereis; ⁵ Mas sabe Deus que no dia que comerdes dele, serão abertos vossos olhos, e sereis como deuses sabendo o bem e o mal. ⁶ E viu a mulher que a árvore era boa para comer, e que era agradável aos olhos, e árvore cobiçável para alcançar a sabedoria; e tomou de seu fruto, e comeu; e deu também a seu marido, o qual comeu assim como ela.

⁷ E foram abertos os olhos de ambos, e conheceram que estavam nus: então coseram folhas de figueira, e fizeram para si aventais. ⁸ E ouviram a voz do SENHOR Deus que se passeava no jardim ao esfriar do dia: e escondeu-se o homem e sua mulher da presença do SENHOR Deus entre as árvores do jardim.

⁹ E chamou o SENHOR Deus ao homem, e lhe disse: Onde estás? ¹⁰ E ele respondeu: Ouvi tua voz no jardim, e tive medo, porque estava nu; e me escondi. ¹¹ E disse-lhe: Quem te ensinou que estavas nu? Comeste da árvore de que eu te mandei não comesses?

¹² E o homem respondeu: A mulher que me deste por companheira me deu da árvore, e eu comi. ¹³ Então o SENHOR Deus disse à mulher: Que é o que fizeste? E disse a mulher: A serpente me enganou, e comi.

¹⁴ E o SENHOR Deus disse à serpente: Porquanto isto fizeste, maldita serás entre todos os animais selvagens e entre todos os animais do campo; sobre teu peito andarás, e pó comerás todos os dias de tua vida: ¹⁵ E inimizade porei entre ti e a mulher, e entre tua descendência e a descendência dela; esta te ferirá na cabeça, e tu lhe ferirás no calcanhar.

¹⁶ À mulher disse: Multiplicarei em grande maneira tuas dores e teus sofrimentos de parto; com dor darás à luz os filhos; e a teu marido será teu desejo, e ele exercerá domínio sobre ti.

¹⁷ E ao homem disse: Porquanto obedeceste à voz de tua mulher, e comeste da árvore de que te mandei dizendo, Não comerás dela; maldita será a terra por causa de ti; com dor comerás dela todos os dias de tua vida; ¹⁸ Espinhos e cardos te produzirá, e comerás erva do campo; ¹⁹ No suor de teu rosto comerás o pão até que voltes à terra; porque dela foste tomado: pois pó és, e ao pó voltarás.

²⁰ E chamou o homem o nome de sua mulher, Eva; porquanto ela era mãe de todos o viventes. ²¹ E o SENHOR Deus fez ao homem e à sua mulher túnicas de peles, e vestiu-as.

²² E disse o SENHOR Deus: Eis que o homem é como um de Nos sabendo o bem e o mal: agora, pois, para que não estenda sua mão, e tome também da árvore da vida, e coma, e viva para sempre: ²³ E tirou-o o SENHOR do jardim de Éden, para que lavrasse a terra de que foi tomado. ²⁴ Lançou, pois, fora ao homem, e pôs ao oriente do jardim de Éden querubins, e uma espada acesa que se revolia a todos os lados, para guardar o caminho da árvore da vida.

Capítulo 3

¹ Ora, a serpente era mais astuta que qualquer outro animal que Yahweh Deus criou. E ela perguntou à mulher: "Deus realmente disse: 'Vós não deveis comer de nenhuma árvore do jardim?'". ² A mulher disse para a serpente: "Podemos comer do fruto das árvores do jardim, ³ mas não podemos comer o fruto da árvore que está no meio do jardim; pois Deus disse: 'Não deveis comer dele, não deveis tocar nele, ou morrereis'".

⁴ A serpente disse para a mulher: "Certamente, não morrereis, ⁵ porque Deus sabe que, no dia em que dele comerdes, vossos olhos se abrirão, e sereis como Deus, conhecendo o bem e o mal". ⁶ Quando a mulher viu que aquela árvore era boa para comer, agradável aos olhos e desejável para dar conhecimento, pegou o fruto, comeu-o, deu ao seu marido e ele comeu.

⁷ Os olhos dos dois se abriram e eles perceberam que estavam nus; costuraram folhas de figueira e fizeram vestimentas para si. ⁸ Eles ouviram a voz de Yahweh Deus, que estava caminhando pelo jardim no frescor do dia. Então, o homem e sua mulher se esconderam da presença de Yahweh Deus entre as árvores do jardim.

⁹ Yahweh Deus chamou o homem e lhe disse: "Onde tu estás?". ¹⁰ E o homem disse: "Ouvi a Tua voz no jardim e fiquei com medo, porque eu estava nu; então, me escondi". ¹¹ Deus disse: "Quem te disse que estavas nu? Comeste da árvore que Eu disse que não deverias comer?".

¹² O homem respondeu: "A mulher que Tu me deste me deu do fruto da árvore e eu comi". ¹³ Yahweh Deus disse para a mulher: "Que fizeste?". A mulher respondeu: "A serpente me enganou e eu comi".

¹⁴ Yahweh Deus disse à serpente: "Porque fizeste isso, tu serás maldita entre todos os animais domésticos e todos os animais selvagens. Rastejarás sobre teu ventre e comerás poeira pelo resto da tua vida. ¹⁵ Porei inimizade entre ti e a mulher e entre teu descendente e o descendente dela. Ele ferirá tua cabeça e tu ferirás seu calcanhar".

¹⁶ E à mulher disse: "Multiplicarei grandemente tua dor ao dar à luz; é na dor que tu irás ter filhos. Teu desejo será para teu marido, mas ele governará sobre ti".

¹⁷ E, ao homem, disse: "Porque ouviste a voz da tua mulher e comeste do fruto da árvore que te ordenei, dizendo: 'Não comerás dela', a terra será amaldiçoada por tua causa, trabalharás duramente para poder comer dela, todos os dias de tua vida. ¹⁸ Ela produzirá espinhos e ervas daninhas e tu comerás das plantas do campo. ¹⁹ Do suor da tua face, comerás o pão, até retornares à terra de onde tu foste tirado. Porque tu és pó e ao pó retornarás".

²⁰ O homem chamou a sua mulher de Eva, porque ela era a mãe de todos os seres vivos. ²¹ Yahweh Deus fez vestimentas de peles para Adão e sua esposa e os vestiu.

²² Yahweh Deus disse: "Agora o homem se tornou como um de nós, conhecendo o bem e o mal. Não permitirei que ele tome da árvore da vida e dela coma e viva para sempre". ²³ Por isso, Yahweh Deus o lançou fora do jardim do Éden, para cultivar a terra da qual foi tirado. ²⁴ Então, Deus expulsou o homem, pôs os querubins a leste do jardim do Éden e uma espada flamejante que se revolia por todos os lados, a fim de proteger o caminho da árvore da vida.

Chapter 4

¹ E conheceu Adão a sua mulher Eva, a qual concebeu e deu à luz a Caim, e disse: Adquiri um homem pelo SENHOR. ² E depois deu à luz a seu irmão Abel. E foi Abel pastor de ovelhas, e Caim foi lavrador da terra.

³ E aconteceu decorrendo o tempo, que Caim trouxe do fruto da terra uma oferta ao SENHOR. ⁴ E Abel trouxe também dos primogênitos de suas ovelhas, e de sua gordura. E olhou o SENHOR com agrado a Abel e à sua oferta;

⁵ Mas não olhou com bons olhos a Caim e à sua oferta. E irritou-se Caim em grande maneira, e decaiu seu semblante.

⁶ Então o SENHOR disse a Caim: Por que te irritaste, e por que se mudou teu rosto? ⁷ Se bem fizeres, não serás aceito? E se não fizeres bem, o pecado está à porta; contra ti será o seu desejo, porém tu deves dominá-lo.

⁸ E falou Caim a seu irmão Abel; e aconteceu que estando eles no campo, Caim se levantou contra seu irmão Abel, e o matou. ⁹ E o SENHOR disse a Caim: Onde está Abel teu irmão? E ele respondeu: Não sei; sou eu guarda de meu irmão?

¹⁰ E ele lhe disse: Que fizeste? A voz do sangue de teu irmão clama a mim desde a terra. ¹¹ Agora, pois, maldito sejas tu da terra que abriu sua boca para receber o sangue de teu irmão de tua mão: ¹² Quando lavrares a terra, não te voltará a dar sua força: errante e fugitivo serás na terra.

¹³ E disse Caim ao SENHOR: Grande é minha iniquidade para ser perdoada. ¹⁴ Eis que me expulsas hoje da face da terra, e de tua presença me esconderei; e serei errante e fugitivo na terra; e sucederá que qualquer um que me achar, me matará. ¹⁵ E respondeu-lhe o SENHOR: Certo que qualquer um que matar a Caim, sete vezes será castigado. Então o SENHOR pôs sinal em Caim, para que não o ferisse qualquer um que o achasse.

¹⁶ E saiu Caim de diante do SENHOR, e habitou na terra de Node, ao oriente de Éden. ¹⁷ E conheceu Caim a sua mulher, a qual concebeu e deu à luz a Enoque: e edificou uma cidade, e chamou o nome da cidade do nome de seu filho, Enoque.

¹⁸ E a Enoque nasceu Irade, e Irade gerou a Meujael, e Meujael gerou a Metusael, e Metusael gerou a Lameque. ¹⁹ E tomou para si Lameque duas mulheres; o nome de uma foi Ada, e o nome da outra Zilá.

²⁰ E Ada deu à luz a Jabal, o qual foi pai dos que habitam em tendas, e criam gados. ²¹ E o nome de seu irmão foi Jubal, o qual foi pai de todos os que manejam harpa e flauta. ²² E Zilá também deu à luz a Tubalcaim, feitor de toda obra de bronze e de ferro: e a irmã de Tubalcaim foi Naamá.

²³ E disse Lameque a suas mulheres: Ada e Zilá, ouvi minha voz; Mulheres de Lameque, escutai meu dito: Que matei um homem por ter me ferido, E um rapaz por ter me golpeado: ²⁴ Se sete vezes será vingado Caim, Lameque em verdade setenta vezes sete o será.

²⁵ E conheceu de novo Adão à sua mulher, a qual deu à luz um filho, e chamou seu nome Sete: Porque Deus (disse ela) me substituiu outra descendência em lugar de Abel, a quem matou Caim. ²⁶ E a Sete também lhe nasceu um filho, e chamou seu nome Enos. Então os homens começaram a invocar o nome do SENHOR.

Capítulo 4

¹ Adão teve relações com Eva, sua mulher. Ela concebeu e deu à luz Caim. Ela disse: "Eu tive um filho homem com ajuda de Deus Yahweh". ² Então, ela deu à luz seu irmão Abel. Abel tornou-se um pastor de ovelhas, mas Caim lavrava a terra.

³ Passado algum tempo, Caim trouxe alguns frutos da terra e os ofereceu a Deus Yahweh. ⁴ E Abel trouxe as primícias e gorduras do seu rebanho. Yahweh Se agradou de Abel e de sua oferta, ⁵ mas Ele não se agradou de Caim e da sua oferta. Assim, Caim ficou muito furioso e com o semblante caído.

⁶ Yahweh disse para Caim: "Por que tu estás furioso e por que teu semblante está caído? ⁷ Se tu procederes como é correto, não serás aceito? Porém, se tu não procederes como é correto, o pecado espreita à porta e deseja te controlar, mas precisas dominá-lo".

⁸ Caim falou para Abel, seu irmão: "Vamos ao campo". Enquanto eles estavam no campo, Caim levantou-se contra Abel, seu irmão, e o matou. ⁹ Então, Yahweh disse para Caim: "Onde está Abel, teu irmão?". Ele disse: "Eu não sei. Sou eu o guardador do meu irmão?".

¹⁰ Yahweh disse: "O que fizeste? Do solo, a voz do sangue do teu irmão está clamando a Mim. ¹¹ Agora és maldito pelo solo que escancarou a sua boca para receber o sangue do teu irmão que está em tuas mãos. ¹² Quando tu trabalhares, o solo não vai produzir. Serás um fugitivo e errante pela terra".

¹³ Caim disse a Yahweh: "Minha punição é maior do que eu posso suportar. ¹⁴ De fato, hoje Tu me expulsas deste solo e eu ficarei afastado da Tua presença. Eu serei um fugitivo e errante pela terra; e quem comigo encontrar, poderá matar-me. ¹⁵ E disse-lhe Yahweh: "Qualquer que matar Caim será vingado sete vezes". Então, Yahweh colocou um sinal sobre Caim, para que não fosse morto por quem o encontrasse.

¹⁶ Retirou-se Caim da presença de Yahweh e viveu na terra de Node, a leste do Éden. ¹⁷ Caim conheceu sua mulher, que concebeu e deu à luz Enoque. Caim edificou uma cidade e pôs o nome de seu filho Enoque.

¹⁸ De Enoque, nasceu Irade. Irade gerou Meujael. Meujael gerou Metusael. Metusael gerou Lameque. ¹⁹ Lameque tomou para si duas esposas: o nome de uma era Ada e o nome da outra era Zila.

²⁰ Ada deu à luz Jubal. Ele foi o pai daqueles que habitam em tendas e possuem gado. ²¹ Seu irmão chamava-se Jubal. Ele foi o pai daqueles que tocam harpa e flauta. ²² Zila também teve um filho, Tubal-Caim, fabricante de ferramentas de bronze e ferro. A irmã de Tubal-Caim era Naamá.

²³ Lameque disse para suas esposas: "Ada e Zila, escutai a minha voz, mulheres de Lameque; ouvi as minhas palavras, pois eu matei um homem por ferir-me, um jovem rapaz por pisar-me. ²⁴ Se Caim é vingado sete vezes, Lameque será vingado setenta e sete vezes".

²⁵ Tornou Adão a ter relações com sua mulher e ela gerou outro filho, a quem pôs o nome de Sete; e ela disse: "Deus me deu outro filho no lugar de Abel, pois Caim o matou". ²⁶ De Sete, também nasceu um filho e ele lhe deu o nome de Enos. Foi nesse tempo em que as pessoas começaram a invocar o nome de Yahweh.

Chapter 5

¹ Este é o livro das gerações de Adão. No dia em que criou Deus ao ser humano, à semelhança de Deus o fez; ² Macho e fêmea os criou; e os abençoou, e chamou o nome deles Adão, no dia em que foram criados.

³ E viveu Adão cento e trinta anos, e gerou um filho à sua semelhança, conforme sua imagem, e chamou seu nome Sete. ⁴ E foram os dias de Adão, depois que gerou a Sete, oitocentos anos: e gerou filhos e filhas. ⁵ E foram todos os dias que viveu Adão novecentos e trinta anos, e morreu.

⁶ E viveu Sete cento e cinco anos, e gerou a Enos. ⁷ E viveu Sete, depois que gerou a Enos, oitocentos e sete anos: e gerou filhos e filhas. ⁸ E foram todos os dias de Sete novecentos e doze anos; e morreu.

⁹ E viveu Enos noventa anos, e gerou a Cainã. ¹⁰ E viveu Enos depois que gerou a Cainã, oitocentos e quinze anos: e gerou filhos e filhas. ¹¹ E foram todos os dias de Enos novecentos e cinco anos; e morreu.

¹² E viveu Cainã setenta anos, e gerou a Maalalel. ¹³ E viveu Cainã, depois que gerou a Maalalel, oitocentos e quarenta anos: e gerou filhos e filhas. ¹⁴ E foram todos os dias de Cainã novecentos e dez anos; e morreu.

¹⁵ E viveu Maalalel sessenta e cinco anos, e gerou a Jaredé. ¹⁶ E viveu Maalalel, depois que gerou a Jaredé, oitocentos e trinta anos: e gerou filhos e filhas. ¹⁷ E foram todos os dias de Maalalel oitocentos noventa e cinco anos; e morreu.

¹⁸ E viveu Jaredé cento e sessenta e dois anos, e gerou a Enoque. ¹⁹ E viveu Jaredé, depois que gerou a Enoque, oitocentos anos: e gerou filhos e filhas. ²⁰ E foram todos os dias de Jaredé novecentos e sessenta e dois anos; e morreu.

²¹ E viveu Enoque sessenta e cinco anos, e gerou a Matusalém. ²² E caminhou Enoque com Deus, depois que gerou a Matusalém, trezentos anos: e gerou filhos e filhas. ²³ E foram todos os dias de Enoque trezentos sessenta e cinco anos. ²⁴ Caminhou, pois, Enoque com Deus, e desapareceu, porque Deus o levou.

²⁵ E viveu Matusalém cento e oitenta e sete anos, e gerou a Lameque. ²⁶ E viveu Matusalém, depois que gerou a Lameque, setecentos e oitenta e dois anos: e gerou filhos e filhas. ²⁷ Foram, pois, todos os dias de Matusalém, novecentos e sessenta e nove anos; e morreu.

²⁸ E viveu Lameque cento e oitenta e dois anos, e gerou um filho: ²⁹ E chamou seu nome Noé, dizendo: Este nos aliviará de nossas obras, e do trabalho de nossas mãos, por causa da terra que o SENHOR amaldiçoou.

³⁰ E viveu Lameque, depois que gerou a Noé, quinhentos noventa e cinco anos: e gerou filhos e filhas. ³¹ E foram todos os dias de Lameque setecentos e setenta e sete anos; e morreu.

³² E sendo Noé de quinhentos anos, gerou a Sem, Cam, e a Jafé.

Capítulo 5

¹ Este é o registro dos descendentes de Adão. No dia em que Deus criou o homem, Ele os fez à Sua própria semelhança. ² Ele criou o homem e a mulher, abençoou-os e os chamou de humanos quando foram criados.

³ Adão viveu cento e trinta anos, gerou um filho à sua semelhança, conforme a sua imagem e o chamou de Sete. ⁴ Depois que Adão teve Sete, viveu oitocentos anos e gerou filhos e filhas. ⁵ Adão viveu novecentos e trinta anos; e morreu.

⁶ Sete viveu cento e cinco anos e gerou Enos. ⁷ Depois que teve Enos, Sete viveu oitocentos e sete anos e gerou filhos e filhas. ⁸ Sete viveu novecentos e doze anos; e morreu.

⁹ Enos viveu noventa anos e gerou Quenã. ¹⁰ Depois que teve Quenã, Enos viveu oitocentos e quinze anos e gerou filhos e filhas. ¹¹ Enos viveu novecentos e cinco anos; e morreu.

¹² Quenã viveu Setenta anos e gerou Maalalel. ¹³ Depois que teve Maalalel, Quenã viveu oitocentos e quarenta anos e gerou filhos e filhas. ¹⁴ Quenã viveu novecentos e dez anos; e morreu.

¹⁵ Maalalel viveu sessenta e cinco anos e gerou Jared. ¹⁶ Depois que teve Jared, Maalalel viveu oitocentos e trinta anos e gerou filhos e filhas. ¹⁷ Maalalel viveu oitocentos e noventa e cinco anos; e morreu.

¹⁸ Jared viveu cento e sessenta e dois anos e gerou Enoque. ¹⁹ Depois que teve Enoque, Jared viveu oitocentos anos e gerou filhos e filhas. ²⁰ Jared viveu novecentos e sessenta e dois anos; e morreu.

²¹ Enoque viveu sessenta e cinco anos e gerou Matusalém. ²² Enoque andou com Deus. Depois que teve Matusalém, Enoque viveu trezentos anos e gerou filhos e filhas. ²³ Enoque viveu trezentos e sessenta e cinco anos. ²⁴ Andou Enoque com Deus e desapareceu da terra, porque Deus o tomou.

²⁵ Matusalém viveu cento e oitenta e sete anos e gerou Lameque. ²⁶ Depois que teve Lameque, Matusalém viveu setecentos e oitenta e dois anos e gerou filhos e filhas. ²⁷ Matusalém viveu novecentos e sessenta e nove anos; e morreu.

²⁸ Lameque viveu cento e oitenta e dois anos e gerou um filho, ²⁹ a quem chamou Noé, dizendo: "Este nos consolará de nossas obras e do penoso trabalho de nossas mãos, causado pela terra que Yahweh amaldiçoou".

³⁰ Lameque viveu quinhentos e noventa e cinco anos depois que gerou Noé e gerou filhos e filhas. ³¹ Lameque viveu setecentos e setenta e sete anos; e morreu.

³² Noé viveu quinhentos anos e gerou Sem, Cam e Jafé.

Chapter 6

¹ E aconteceu que, quando começaram os homens a multiplicar-se sobre a face da terra, e lhes nasceram filhas, ² Vendo os filhos de Deus que as filhas dos homens eram belas, tomaram para si mulheres, escolhendo entre todas.

³ E disse o SENHOR: Não brigaré meu espírito com o ser humano para sempre, porque certamente ele é carne: mas serão seus dias cento e vinte anos.

⁴ Havia gigantes na terra naqueles dias, e também depois que entraram os filhos de Deus às filhas dos homens, e lhes geraram filhos: estes foram os valentes que desde a antiguidade foram homens de renome.

⁵ E viu o SENHOR que a malícia dos seres humanos era muito na terra, e que todo desígnio dos pensamentos do coração deles era continuamente somente o mal. ⁶ E arrependeu-se o SENHOR de haver feito o ser humano na terra, e pesou-lhe em seu coração.

⁷ E disse o SENHOR: Apagarei os seres humanos que criei de sobre a face da terra, desde o ser humano até o animal, e até o réptil e as aves do céu: porque me arrependo de havê-los feito. ⁸ Porém Noé achou favor aos olhos do SENHOR.

⁹ Estas são as gerações de Noé: Noé, homem justo, foi íntegro em suas gerações; Noé andava com Deus. ¹⁰ E gerou Noé três filhos: a Sem, a Cam, e a Jafé.

¹¹ E corrompeu-se a terra diante de Deus, e estava a terra cheia de violência. ¹² E olhou Deus a terra, e eis que estava contaminada; porque toda carne havia corrompido seu caminho sobre a terra.

¹³ E disse Deus a Noé: O fim de toda carne veio diante de mim; porque a terra está cheia de violência por causa deles; e eis que eu os destruirei com a terra. ¹⁴ Faze-te uma arca de madeira de gôfer: farás aposentos na arca e a selarás com betume por dentro e por fora. ¹⁵ E desta maneira a farás: de trezentos côvados o comprimento da arca, de cinquenta côvados sua largura, e de trinta côvados sua altura.

¹⁶ Uma janela farás à arca, e a acabarás a um côvado de elevação pela parte de cima: e porás a porta da arca a seu lado; e lhe farás piso abaixo, segundo e terceiro. ¹⁷ E eu, eis que eu trago um dilúvio de águas sobre a terra, para destruir toda carne em que haja espírito de vida debaixo do céu; tudo o que há na terra morrerá.

¹⁸ Mas estabelecerei meu pacto contigo, e entrarás na arca tu, e teus filhos e tua mulher, e as mulheres de teus filhos contigo. ¹⁹ E de tudo o que vive, de toda carne, dois de cada espécie porás na arca, para que tenham vida contigo; macho e fêmea serão.

²⁰ Das aves segundo sua espécie, e dos animais segundo sua espécie, de todo réptil da terra segundo sua espécie, dois de cada espécie entrarão contigo para que tenham vida. ²¹ E toma contigo de toda comida que se come, e traga-a a ti; servirá de alimento para ti e para eles. ²² E o fez assim Noé; fez conforme tudo o que Deus lhe mandou.

Capítulo 6

¹ E aconteceu que, quando os homens começaram a se multiplicar sobre a terra e nasceram suas filhas, ² os filhos de Deus viram que as filhas dos homens eram atraentes e tomaram para si como esposas todas que lhes agradaram. ³ E Yahweh disse: "Meu espírito não permanecerá para sempre no homem, pois é carne, e os seus dias serão cento e vinte anos".

⁴ Gigantes estavam na terra, naqueles dias e também depois. Isso aconteceu porque os filhos de Deus casaram com as filhas dos homens, e eles tiveram filhos com elas, os quais foram homens valentes, homens de renome.

⁵ Yahweh viu que grande maldade havia nos homens sobre a terra e que toda inclinação dos pensamentos de seus corações era continuamente má. ⁶ E Yahweh Se lamentou por ter feito o homem na terra e isso entristeceu Seu coração.

⁷ Então, Yahweh disse: "Eu vou extinguir da face da terra o homem que criei; tanto a humanidade, quanto os animais maiores, as coisas rastejantes e as aves dos céus, pois lamento de tê-los criado". ⁸ Mas Noé encontrou favor aos olhos de Yahweh.

⁹ Estes são os eventos concernentes a Noé. Ele era um homem justo, íntegro entre as pessoas da sua época e andava com Deus. ¹⁰ Noé se tornou pai de três filhos: Sem, Cam e Jafé.

¹¹ A terra estava corrompida perante Deus e estava cheia de violência. ¹² Deus viu a terra e ela estava corrompida, toda a carne havia corrompido o seu caminho sobre a terra.

¹³ Deus disse a Noé: "Eu vejo que é tempo de pôr um fim em toda a carne, pois a terra está cheia da violência dos homens. De fato, vou destruí-los juntamente com a terra. ¹⁴ Faze para ti mesmo uma arca de madeira de cipreste. Faze compartimentos na arca e reveste-a com piche por dentro e por fora. ¹⁵ Esta é a forma com que irás fazer: o comprimento da arca será de trezentos côvados, a sua largura de cinquenta côvados e sua altura de trinta côvados.

¹⁶ Farás um teto para a arca e finalizarás com um côvado do topo da lateral. Porás uma porta na lateral da arca. Farás pavimentos: um embaixo, um segundo e um terceiro. ¹⁷ Ouve: Eu trarei um dilúvio sobre a terra, para destruir toda carne que tem fôlego de vida debaixo do céu. Tudo o que está na terra morrerá.

¹⁸ Mas eu firmarei uma aliança contigo. Tu irás para dentro da arca, teus filhos, tua esposa e as esposas de teus filhos contigo. ¹⁹ De toda criatura viva, de toda carne, tu deves trazer para dentro da arca dois de cada espécie, macho e fêmea, para mantê-los vivos contigo:

²⁰ das aves conforme suas espécies, dos animais maiores conforme suas espécies, de cada coisa rastejante do chão conforme suas espécies, dois de cada tipo virão a ti, para mantê-los vivos. ²¹ Armazena todo tipo de comida, pois servirá de sustento para ti e para eles. ²² Então, Noé fez dessa forma. De acordo com tudo o que Deus mandou, ele fez.

Chapter 7

¹ E o SENHOR disse a Noé: Entra tu e toda tua casa na arca porque a ti vi justo diante de mim nesta geração. ² De todo animal limpo tomarás de sete em sete, macho e sua fêmea; mas dos animais que não são limpos, dois, macho e sua fêmea. ³ Também das aves dos céus de sete em sete, macho e fêmea; para guardar em vida a descendência sobre a face de toda a terra.

⁴ Porque passados ainda sete dias, eu farei chover sobre a terra quarenta dias e quarenta noites; e apagarei toda criatura que fiz de sobre a face da terra. ⁵ E fez Noé conforme tudo o que lhe mandou o SENHOR.

⁶ E sendo Noé de seiscentos anos, o dilúvio das águas foi sobre a terra. ⁷ E veio Noé, e seus filhos, e sua mulher, e as mulheres de seus filhos com ele à arca, por causa das águas do dilúvio.

⁸ Dos animais limpos, e dos animais que não eram limpos, e das aves, e de todo o que anda arrastando sobre a terra, ⁹ De dois em dois entraram a Noé na arca: macho e fêmea, como mandou Deus a Noé. ¹⁰ E sucedeu que ao sétimo dia as águas do dilúvio foram sobre a terra.

¹¹ No ano seiscentos da vida de Noé, no mês segundo, no dia dezessete do mês, naquele dia foram rompidas todas as fontes do grande abismo, e as comportas dos céus foram abertas; ¹² E houve chuva sobre a terra quarenta dias e quarenta noites.

¹³ Neste mesmo dia entrou Noé, e Sem, e Cam e Jafé, filhos de Noé, a mulher de Noé, e as três mulheres de seus filhos com ele na arca; ¹⁴ Eles e todos os animais silvestres segundo suas espécies, e todos os animais mansos segundo suas espécies, e todo réptil que anda arrastando sobre a terra segundo sua espécie, e toda ave segundo sua espécie, todo pássaro, toda espécie de animal voador.

¹⁵ E vieram a Noé à arca, de dois em dois de toda carne em que havia espírito de vida. ¹⁶ E os que vieram, macho e fêmea de toda carne vieram, como lhe havia mandado Deus: e o SENHOR lhe fechou a porta

¹⁷ E foi o dilúvio quarenta dias sobre a terra; e as águas cresceram, e levantaram a arca, e se elevou sobre a terra.

¹⁸ E prevaleceram as águas, e cresceram em grande maneira sobre a terra; e andava a arca sobre a face das águas.

¹⁹ E as águas prevaleceram muito em extremo sobre a terra; e todos os montes altos que havia debaixo de todos os céus, foram cobertos. ²⁰ Quinze côvados em altura prevaleceram as águas; e foram cobertos os montes.

²¹ E morreu toda carne que se move sobre a terra, tanto de aves como de gados, e de animais, e de todo réptil que anda arrastando sobre a terra, e todo ser humano: ²² Tudo o que tinha fôlego de espírito de vida em suas narinas, de tudo o que havia na terra, morreu.

²³ Assim foi destruída toda criatura que vivia sobre a face da terra, desde o ser humano até o animal, e os répteis, e as aves do céu; e foram apagados da terra; e restou somente Noé, e os que com ele estavam na arca. ²⁴ E prevaleceram as águas sobre a terra cento e cinquenta dias.

Capítulo 7

¹ Yahweh disse a Noé: "Vai para a arca, tu e toda a tua família, porque Eu vi que és justo diante de Mim nesta geração." ² De cada animal puro, trarás contigo sete machos e sete fêmeas; e, dos animais que não são puros, um casal, o macho e sua fêmea. ³ Também, das aves do céu, trarás sete machos e sete fêmeas, para preservar a sua espécie sobre toda a face da terra.

⁴ Porque, em sete dias, farei chover sobre toda a terra quarenta dias e quarenta noites. Destruirei da superfície da terra todas as coisas vivas que criei". ⁵ Noé fez tudo o que Yahweh havia ordenado.

⁶ Noé tinha seiscentos anos quando o dilúvio veio sobre a terra. ⁷ Noé entrou na arca com seus filhos e sua mulher e as mulheres de seus filhos, por causa das águas do dilúvio.

⁸ Os animais puros e os impuros, as aves, e tudo que rasteja sobre a terra, ⁹ de dois em dois, macho e fêmea, foram a Noé e entraram na arca, como Deus havia ordenado a Noé. ¹⁰ Sucedeu que, depois de sete dias, as águas inundaram a superfície da terra.

¹¹ Quando Noé tinha seiscentos anos, aos dezessete dias do segundo mês, romperam-se todas as fontes do grande abismo, e as comportas do céu se abriram. ¹² A chuva começou a cair e encheu a terra por quarenta dias e quarenta noites.

¹³ Nesse mesmo dia, entrou na arca Noé e seus filhos Sem, Cam e Jafé, a esposa de Noé e as três mulheres de seus filhos. ¹⁴ E, com eles, todo animal selvagem, segundo a sua espécie, todo animal de criação, segundo a sua espécie, todo animal que rasteja sobre a terra, toda ave, conforme a sua espécie, toda criatura que tem asa.

¹⁵ Dois de cada carne que tem o sopro de vida vieram para Noé e entraram na arca. ¹⁶ Os animais que entraram eram macho e fêmea; e entraram como Deus havia ordenado. Então, Yahweh fechou a porta.

¹⁷ E veio o dilúvio sobre a terra, por quarenta dias, e as águas aumentaram e levantaram a arca da terra. ¹⁸ As águas cobriram completamente a terra, e a arca flutuou sobre a superfície das águas.

¹⁹ As águas se avolumaram mais e mais sobre a terra e cobriram completamente até as montanhas mais altas que havia debaixo do céu. ²⁰ As águas sobressaíram quinze côvados acima do topo das montanhas.

²¹ Todos os seres vivos que se moviam sobre a terra morreram: os pássaros, os animais domésticos, os animais selvagens, tudo que rasteja sobre a terra, e toda a humanidade. ²² Todos os seres cujas narinas respiravam o sopro de vida e todos em terra seca morreram.

²³ Então, todos os seres vivos sobre a superfície da terra foram extintos, desde os humanos até os animais maiores, os rastejantes e os pássaros no céu. Todos eles foram extintos da terra. E restaram somente Noé e aqueles que com ele estavam dentro da arca. ²⁴ As águas prevaleceram sobre a terra por cento e cinquenta dias.

Chapter 8

¹ E lembrou-se Deus de Noé, e de todos os animais, selvagens e domésticos que estavam com ele na arca; e fez passar Deus um vento sobre a terra, e diminuíram as águas. ² E se fecharam as fontes do abismo, e as comportas dos céus; e a chuva dos céus foi detida. ³ E voltaram-se as águas de sobre a terra, indo e voltando; e decresceram as águas ao fim de cento e cinquenta dias.

⁴ E repousou a arca no mês sétimo, a dezessete dias do mês, sobre os montes de Ararate. ⁵ E as águas foram decrescendo até o mês décimo: no décimo, ao primeiro dia do mês, se revelaram os cumes dos montes.

⁶ E sucedeu que, ao fim de quarenta dias, abriu Noé a janela da arca que havia feito, ⁷ E enviou ao corvo, o qual saiu, e esteve indo e voltando até que as águas se secaram de sobre a terra.

⁸ Enviou também de si à pomba, para ver se as águas se haviam retirado de sobre a face da terra; ⁹ E não achou a pomba onde sentar a planta de seu pé, e voltou-se a ele à arca, porque as águas estavam ainda sobre a face de toda a terra: então ele estendeu sua mão e recolhendo-a, a fez entrar consigo na arca.

¹⁰ E esperou ainda outros sete dias, e voltou a enviar a pomba fora da arca. ¹¹ E a pomba voltou a ele à hora da tarde; e eis que trazia uma folha de oliveira tomada em seu bico; então Noé entendeu que as águas haviam se retirado de sobre a terra. ¹² E esperou ainda outros sete dias, e enviou a pomba, a qual não voltou já mais a ele.

¹³ E sucedeu que no ano seiscentos e um de Noé, no mês primeiro, ao primeiro do mês, as águas se enxugaram de sobre a terra e tirou Noé a cobertura da arca, e olhou, e eis que a face da terra estava enxuta. ¹⁴ E no mês segundo, aos vinte e sete dias do mês, se secou a terra.

¹⁵ E falou Deus a Noé dizendo: ¹⁶ Sai da arca tu, a tua mulher, os teus filhos, e as mulheres dos teus filhos contigo. ¹⁷ Todos os animais que estão contigo de toda carne, de aves e de animais e de todo réptil que anda arrastando sobre a terra, tirarás contigo; e vão pela terra, e frutifiquem, e multipliquem-se sobre a terra.

¹⁸ Então saiu Noé, e seus filhos, e sua mulher, e as mulheres de seus filhos com ele. ¹⁹ Todos os animais, e todo réptil e toda ave, tudo o que se move sobre a terra segundo suas espécies, saíram da arca.

²⁰ E edificou Noé um altar ao SENHOR e tomou de todo animal limpo e de toda ave limpa, e ofereceu holocausto no altar. ²¹ E percebeu o SENHOR cheiro suave; e disse o SENHOR em seu coração: Não voltarei mais a amaldiçoar a terra por causa do ser humano; porque o intento do coração do ser humano é mau desde sua juventude: nem voltarei mais a destruir todo vivente, como fiz. ²² Enquanto a terra durar, a sementeira e a colheita, o frio e calor, verão e inverno, dia e noite, não cessarão.

Capítulo 8

¹ Deus lembrou-se de Noé, de todos os animais selvagens e de todos os animais domésticos que estavam com ele na arca. Deus fez soprar um vento sobre a terra, e as águas começaram a recuar. ² As fontes do abismo e as comportas do céu fecharam-se, e parou de chover. ³ As águas recuavam continuamente sobre a terra. Depois de cento e cinquenta dias, as águas tinham diminuído consideravelmente.

⁴ A arca parou no sétimo mês, no décimo sétimo dia, sobre as montanhas de Ararate. ⁵ As águas continuaram a recuar até o décimo mês. No primeiro dia do décimo mês, os picos das montanhas apareceram.

⁶ Sucedeu que, ao final de quarenta dias, Noé abriu a janela da arca que ele havia feito ⁷ e soltou o corvo, que ia e voltava, até que as águas se secaram sobre a terra.

⁸ Então, ele enviou uma pomba para ver se as águas haviam recuado sobre a face da terra, ⁹ mas a pomba não encontrou lugar onde pousar. Então, ela retornou para Noé na arca, porque as águas ainda cobriam toda a terra. Ele estendeu sua mão, segurou-a e a trouxe para dentro da arca com ele.

¹⁰ Ele esperou outros sete dias e novamente soltou a pomba para fora da arca. ¹¹ A pomba retornou para ele ao entardecer, e eis que ela trazia no bico uma folha de oliveira recém colhida. ¹² Assim, Noé soube que as águas tinham diminuído sobre a terra. Ele esperou ainda outros sete dias e soltou a pomba novamente. Ela não retornou mais para ele.

¹³ Sucedeu que, no primeiro dia do primeiro mês do ano seiscentos e um, as águas secaram sobre a terra. Noé removeu a cobertura da arca, olhou para fora e eis que a face da terra estava seca. ¹⁴ No segundo mês, no vigésimo sétimo dia, a terra estava seca.

¹⁵ Deus disse a Noé: ¹⁶ "Sai da arca, tu e tua mulher, teus filhos e as mulheres de teus filhos contigo. ¹⁷ Faz sair toda criatura viva de toda carne, tanto aves como animais de criação e todo animal rastejante que se arrasta sobre a terra, para que eles possam se reproduzir, frutificar e multiplicar sobre a terra".

¹⁸ Então, Noé saiu com seus filhos, sua mulher e as mulheres de seus filhos. ¹⁹ Todas as criaturas vivas: as aves, os animais de criação, os animais selvagens e todo animal rastejante, conforme as suas famílias, deixaram a arca.

²⁰ Noé construiu um altar para Yahweh. Ele tomou alguns dos animais limpos e alguns passáros limpos e ofereceu holocaustos sobre o altar. ²¹ Yahweh sentiu o aroma suave e disse em Seu coração: "Eu não tornarei a amaldiçoar a terra por causa do homem, apesar das intenções do seu coração serem más desde a infância, e nem tornarei a destruir todo vivente, como Eu acabo de fazer. ²² Enquanto a terra permanecer, sementeira e colheita, frio e calor, verão e inverno, dia e noite não cessarão".

Chapter 9

¹ E Deus abençoou Noé e seus filhos, e disse-lhes: Frutificai, e multiplicai, e enchei a terra: ² E vosso temor e vosso pavor será sobre todo animal da terra, e sobre toda ave dos céus, em tudo o que se mover na terra, e em todos os peixes do mar: em vossa mão são entregues.

³ Tudo o que se move e vive vos será para mantimento: assim como os legumes e ervas, vos dei disso tudo. ⁴ Porém a carne com sua vida, que é seu sangue, não comereis.

⁵ Porque certamente exigirei o sangue de vossas vidas; da mão de todo animal o exigirei, e da mão do ser humano; da mão do homem seu irmão exigirei a vida do ser humano. ⁶ O que derramar sangue humano, pelo ser humano seu sangue será derramado; porque à imagem de Deus o ser humano foi feito. ⁷ Mas vós frutificai, e multiplicai-vos; procriai abundantemente na terra, e multiplicai-vos nela.

⁸ E falou Deus a Noé e a seus filhos com ele, dizendo: ⁹ Eis que eu mesmo estabeleço meu pacto convosco, e com vossa descendência depois de vós; ¹⁰ E com toda alma vivente que está convosco, de aves, de animais, e de toda fera da terra que está convosco; desde todos os que saíram da arca até todo animal da terra.

¹¹ Estabelecerei meu pacto convosco, e não será mais exterminada toda carne com águas de dilúvio; nem haverá mais dilúvio para destruir a terra. ¹² E disse Deus: Este será o sinal do pacto que estabeleço entre mim e vós e toda alma vivente que está convosco, por tempos perpétuos: ¹³ Meu arco porei nas nuvens, o qual será por sinal de aliança entre mim e a terra.

¹⁴ E será que quando fizer vir nuvens sobre a terra, se deixará ver então meu arco nas nuvens. ¹⁵ E me lembrarei do meu pacto, que há entre mim e vós e toda alma vivente de toda carne; e não serão mais as águas por dilúvio para destruir toda carne.

¹⁶ E estará o arco nas nuvens, e o verei para me lembrar do pacto perpétuo entre Deus e toda alma vivente, com toda carne que há sobre a terra. ¹⁷ Disse, pois, Deus a Noé: Este será o sinal do pacto que estabeleci entre mim e toda carne que está sobre a terra.

¹⁸ E os filhos de Noé que saíram da arca foram Sem, Cam e Jafé: e Cam é o pai de Canaã. ¹⁹ Estes três são os filhos de Noé; e deles foi cheia toda a terra.

²⁰ E começou Noé a lavrar a terra, e plantou uma vinha; ²¹ E bebeu do vinho, e se embriagou, e estava descoberto dentro de sua tenda.

²² E Cam, pai de Canaã, viu a nudez de seu pai, e disse-o aos seus dois irmãos do lado de fora. ²³ Então Sem e Jafé tomaram a roupa, e a puseram sobre seus próprios ombros, e andando para trás, cobriram a nudez de seu pai tendo seus rostos virados, e assim não viram a nudez de seu pai.

²⁴ E despertou Noé de seu vinho, e soube o que havia feito com ele seu filho o mais jovem; ²⁵ E disse: Maldito seja Canaã; Servo de servos será a seus irmãos.

²⁶ Disse mais: Bendito o SENHOR o Deus de Sem, E seja-lhe Canaã servo. ²⁷ Engrandeça Deus a Jafé, E habite nas tendas de Sem, E seja-lhe Canaã servo.

²⁸ E viveu Noé depois do dilúvio trezentos e cinquenta anos. ²⁹ E foram todos os dias de Noé novecentos e cinquenta anos; e morreu.

Capítulo 9

¹ E Deus abençoou Noé e seus filhos e lhes disse: "Frutificai, multiplicai-vos e enchei a terra." ² O pavor e o medo de vós estarão sobre todo animal vivente da terra, sobre toda ave do céu, sobre tudo o que rasteja pelo chão e sobre todos os peixes do mar. Todos foram entregues a vossa mão.

³ Tudo quanto se move e vive vos servirá de alimento. Assim como vos dei os vegetais, agora vos dou todas as coisas. ⁴ Contudo, não comereis carne com a vida nela, ou seja, com o sangue dentro dela.

⁵ Certamente, Eu requererei o vosso sangue, o sangue da vossa vida; Eu o requererei de cada animal. Também da mão de cada homem que assassinou seu irmão, Eu requererei pela vida do homem. ⁶ Qualquer que derramar sangue de um homem terá seu sangue derramado pelo homem, porque Deus fez o homem à Sua imagem. ⁷ Quanto a vós, sede fecundos e multiplicai-vos; povoai a terra e multiplicai-vos nela".

⁸ Então, Deus falou com Noé e seus filhos, dizendo: ⁹ "Eis que Eu estabelecerei a Minha aliança convosco, com a vossa descendência depois de vós ¹⁰ e com cada ser vivente que estiver convosco: tanto as aves, os animais de criação e os animais selvagens que saíram da arca, como todo ser vivente da terra.

¹¹ Estaborecerei Minha aliança convosco, que nunca mais será destruída toda carne por águas de dilúvio. Nunca mais haverá dilúvio para destruir a terra". ¹² Deus disse: "Este é o sinal da Minha aliança que faço entre Mim e vós e todos os seres viventes que estão convosco, para as futuras gerações. ¹³ Eu coloquei o Meu arco nas nuvens e este será o sinal da aliança entre Mim e a terra.

¹⁴ E acontecerá que, quando Eu trouxer nuvens sobre a terra e nelas aparecer o arco, ¹⁵ recordarei da Minha aliança firmada entre Mim e vós e todos os seres viventes de toda carne. E não haverá mais as águas de dilúvio para destruir toda carne.

¹⁶ O arco estará nas nuvens e Eu o verei e Me lembrarei da aliança entre Deus e todos os seres viventes de toda carne que há sobre a terra". ¹⁷ Depois, Deus disse a Noé: "Este é o símbolo da aliança que Eu estabeleci, entre Eu e todas as criaturas na terra".

¹⁸ Os filhos de Noé que saíram da arca eram Sem, Cam e Jafé. Cam era o pai de Canaã. ¹⁹ São eles os três filhos de Noé e deles toda a terra foi povoada.

²⁰ Noé começou a cultivar a terra e plantou uma vinha. ²¹ Bebeu vinho e se embriagou. Ele ficou nu em sua tenda.

²² Cam, o pai de Canaã, viu a nudez de seu pai e saiu para contar aos seus dois irmãos. ²³ Então, Sem e Jafé pegaram uma capa e colocaram-na sobre os próprios ombros e, andando de costas, cobriram a nudez de seu pai. Seus rostos estavam voltados para trás, para que não vissem a nudez de seu pai.

²⁴ Quando Noé despertou de sua embriaguez, soube o que seu filho mais novo havia feito a ele. ²⁵ Então, disse: "Maldito seja Canaã. Ele será servo dos servos de seus irmãos".

²⁶ E também disse: "Que Yahweh, o Deus de Sem, seja bendito, e Canaã seja seu servo. ²⁷ Que Deus engrandeça Jafé e habite ele nas tendas de Sem. E que Canaã seja seu servo".

²⁸ Depois do dilúvio, Noé viveu trezentos e cinquenta anos. ²⁹ Todos os dias de Noé foram novecentos e cinquenta anos, depois ele morreu.

Chapter 10

¹ Estas são as gerações dos filhos de Noé: Sem, Cam e Jafé, aos quais nasceram filhos depois do dilúvio.

² Os filhos de Jafé: Gômer, e Magogue, e Madai, e Javã, e Tubal, e Meseque, e Tiras. ³ E os filhos de Gômer: Asquenaz, e Rifate, e Togarma. ⁴ E os filhos de Javã: Elisá, e Társis, Quitim, e Dodanim. ⁵ Por estes foram repartidas as ilhas das nações em suas terras, cada qual segundo sua língua, conforme suas famílias em suas nações.

⁶ Os filhos de Cam: Cuxe, e Mizraim, e Pute, e Canaã. ⁷ E os filhos de Cuxe: Sebá, Havilá, e Sabtá, e Raamá, e Sabtecá. E os filhos de Raamá: Sabá e Dedã.

⁸ E Cuxe gerou a Ninrode, este começou a ser poderoso na terra. ⁹ Este foi vigoroso caçador diante do SENHOR; pelo qual se diz: Assim como Ninrode, vigoroso caçador diante do SENHOR. ¹⁰ E foi a cabeceira de seu reino Babel, e Ereque, e Acade, e Calné, na terra de Sinear.

¹¹ De esta terra saiu Assur, e edificou a Nínive, e a Reobote-Ir, e a Calá, ¹² E a Resém entre Nínive e Calá; a qual é cidade grande. ¹³ E Mizraim gerou a Ludim, e a Anamim, e a Leabim, e a Naftuim, ¹⁴ E a Patrusim, e a Casluim de onde saíram os filisteus, e a Caftorim.

¹⁵ E Canaã gerou a Sidom, seu primogênito e a Hete, ¹⁶ E aos jebuseus, e aos amorreus, e aos gergeseus, ¹⁷ E aos heveus, e aos arqueus, e aos sineus, ¹⁸ E aos arvadeus e aos zemareus, e aos hamateus: e depois se derramaram as famílias dos cananeus.

¹⁹ E foi o termo dos cananeus desde Sidom, vindo a Gerar até Gaza, até entrar em Sodoma e Gomorra, Admá, e Zeboim até Lasa. ²⁰ Estes são os filhos de Cam por suas famílias, por suas línguas, em suas terras, em suas nações.

²¹ Também lhe nasceram filhos a Sem, pai de todos os filhos de Héber, e irmão mais velho de Jafé. ²² E os filhos de Sem: Elão, e Assur, e Arfaxade, e Lude, e Arã. ²³ E os filhos de Arã: Uz, e Hul, e Géter, e Mas.

²⁴ E Arfaxade gerou a Salá, e Salá gerou a Héber. ²⁵ E a Héber nasceram dois filhos: o nome de um foi Pelegue, porque em seus dias foi repartida a terra; e o nome de seu irmão, Joctã.

²⁶ E Joctã gerou a Almodá, e a Salefe, e Hazarmavé, e a Jerá, ²⁷ E a Hadorão, e a Uzal, e a Dicla, ²⁸ E a Obal, e a Abimael, e a Sabá, ²⁹ E a Ofir, e a Havilá, e a Jobabe: todos estes foram filhos de Joctã.

³⁰ E foi sua habitação desde Messa vindo de Sefar, monte à parte do oriente. ³¹ Estes foram os filhos de Sem por suas famílias, por suas línguas, em suas terras, em suas nações.

³² Estas são as famílias de Noé por suas descendências, em suas nações; e destes foram divididas os povos na terra depois do dilúvio.

Capítulo 10

¹ Estas são as gerações dos filhos de Noé: Sem, Cam e Jafé; seus filhos nasceram depois do dilúvio.

² Os filhos de Jafé foram: Gomer, Magogue, Madai, Javã, Tubal, Meseque e Tiras. ³ Os filhos de Gomer foram: Asquenaz, Rifate e Togarma. ⁴ Os filhos de Javã foram: Elisá, Társis, Quitim e Dodanim. ⁵ Os descendentes de Javã repartiram entre si as terras do litoral, e, então, ocuparam-nas segundo a sua própria língua, de acordo com as suas famílias e nações.

⁶ Os filhos de Cam foram: Cuxe, Mizraim, Pute e Canaã. ⁷ Os filhos de Cuxe foram: Seba, Havilá, Sabtá, Raamá e Sabtecá. Os filhos de Raamã foram: Sabá e Dedã.

⁸ Cuxe gerou a Ninrode, o qual foi o primeiro a ser poderoso na terra. ⁹ Ele foi um poderoso caçador diante de Yahweh. Por isso que é dito: "Como Ninrode, um poderoso caçador diante de Yahweh". ¹⁰ As principais cidades do seu reino foram Babel, Ereque, Acade e Calné, na terra de Sinar.

¹¹ Daquela terra, ele partiu para a Assíria e edificou Nínive, Reobote-Ir, Calá ¹² e Resém entre Nínive e Calá. Essa era uma grande cidade. ¹³ Mizraim gerou a Ludim, a Ananim, a Leabim, a Naftuim, ¹⁴ a Patrusim, a Casluim (de onde saíram os filisteus) e a Caftorim.

¹⁵ Canaã gerou Sidom, seu primogênito, e Hete, ¹⁶ também gerou o jebuseu, o amorreu, o girgaseu, ¹⁷ o heveu, o arqueu, o sineu, ¹⁸ o arvadeu, o zemareu e o hamateu. Depois, as famílias dos cananeus se espalharam.

¹⁹ O território dos cananeus era de Sidom, em direção a Gerar, até Gaza; indo em direção a Sodoma, Gomorra, Admã e Zeboim, até Lasa. ²⁰ Esses foram os descendentes de Cam com suas famílias, suas línguas, e em suas terras e suas nações.

²¹ Sem, antepassado de todos os filhos de Héber e irmão mais velho de Jafé, também gerou filhos. ²² Os filhos de Sem foram: Elão, Assur, Arfaxade, Lude e Arã. ²³ Os filhos de Arã foram: Uz, Hul, Geter e Más.

²⁴ Arfaxade gerou a Selá; e Selá gerou Éber. ²⁵ Éber gerou dois filhos. O nome do primeiro foi Pelegue, porque nesses dias a terra foi dividida. O nome de seu irmão foi Joctã.

²⁶ Joctã gerou Almodá, Selefe, Hazarmavé, Jerá, ²⁷ Hadorão, Uzal, Dicla, ²⁸ Obal, Abimael, Sabá, ²⁹ Ofir, Havilá e Jobabe. Todos esses foram os filhos de Joctã.

³⁰ O território deles ia desde Messa até Sefar, incluindo montanhas ao Leste. ³¹ Esses foram os descendentes de Sem, segundo as suas famílias e suas línguas, em suas terras, e suas nações.

³² Essas são as famílias dos descendentes de Noé, segundo as suas genealogias, com suas nações. A partir dessas famílias, foram formadas as nações e se dispersaram sobre toda a terra, depois do dilúvio.

Chapter 11

¹ Era, então, toda a terra de uma língua e umas mesmas palavras. ² E aconteceu que, quando se partiram do oriente, acharam um vale na terra de Sinear; e ali passaram a habitar.

³ E disseram uns aos outros: Vinde, façamos tijolos e o cozamos com fogo. E foi-lhes os tijolos em lugar de pedra, e o betume em lugar de argamassa. ⁴ E disseram: Vamos, edificuemo-nos uma cidade e uma torre, cuja ponta chegue ao céu; e façamo-nos um nome, para que não sejamos espalhados sobre a face de toda a terra.

⁵ E desceu o SENHOR para ver a cidade e a torre que edificavam os filhos dos homens. ⁶ E disse o SENHOR: Eis que o povo é um, e todos estes têm uma língua; e começaram a agir, e nada lhes restringirá agora do que pensaram fazer. ⁷ Agora, pois, desçamos, e confundamos ali suas línguas, para que ninguém entenda a fala de seu companheiro.

⁸ Assim os espalhou o SENHOR desde ali sobre a face de toda a terra, e deixaram de edificar a cidade. ⁹ Por isto foi chamado o nome dela Babel, porque ali confundiu o SENHOR a língua de toda a terra, e desde ali os espalhou sobre a face de toda a terra.

¹⁰ Estas são as gerações de Sem: Sem, de idade de cem anos, gerou a Arfaxade, dois anos depois do dilúvio. ¹¹ E viveu Sem, depois que gerou a Arfaxade quinhentos anos, e gerou filhos e filhas.

¹² E Arfaxade viveu trinta e cinco anos, e gerou a Salá. ¹³ E viveu Arfaxade, depois que gerou a Salá, quatrocentos e três anos, e gerou filhos e filhas.

¹⁴ E viveu Salá trinta anos, e gerou a Héber. ¹⁵ E viveu Salá, depois que gerou a Héber, quatrocentos e três anos, e gerou filhos e filhas.

¹⁶ E viveu Héber trinta e quatro anos, e gerou a Pelegue. ¹⁷ E viveu Héber, depois que gerou a Pelegue, quatrocentos e trinta anos, e gerou filhos e filhas.

¹⁸ E viveu Pelegue, trinta anos, e gerou a Reú. ¹⁹ E viveu Pelegue, depois que gerou a Reú, duzentos e nove anos, e gerou filhos e filhas.

²⁰ E Reú viveu trinta e dois anos, e gerou a Serugue. ²¹ E viveu Reú, depois que gerou a Serugue, duzentos e sete anos, e gerou filhos e filhas.

²² E viveu Serugue trinta anos, e gerou a Naor. ²³ E viveu Serugue, depois que gerou a Naor, duzentos anos, e gerou filhos e filhas.

²⁴ E viveu Naor vinte e nove anos, e gerou a Terá. ²⁵ E viveu Naor, depois que gerou a Terá, cento e dezenove anos, e gerou filhos e filhas. ²⁶ E viveu Terá setenta anos, e gerou a Abrão, e a Naor, e a Harã.

²⁷ Estas são as gerações de Terá: Terá gerou a Abrão, e a Naor, e a Harã; e Harã gerou a Ló. ²⁸ E morreu Harã antes que seu pai Terá na terra de seu nascimento, em Ur dos caldeus.

²⁹ E tomaram Abrão e Naor para si mulheres: o nome da mulher de Abrão foi Sarai, e o nome da mulher de Naor, Milca, filha de Harã, pai de Milca e de Iscá. ³⁰ Mas Sarai era estéril, e não tinha filho.

³¹ E tomou Terá a Abrão seu filho, e a Ló filho de Harã, filho de seu filho, e a Sarai sua nora, mulher de Abrão seu filho: e saiu com eles de Ur dos caldeus, para ir à terra de Canaã: e vieram até Harã, e assentaram ali. ³² E foram os dias de Terá duzentos e cinco anos; e morreu Terá em Harã.

Capítulo 11

¹ O mundo tinha uma só língua e uma só maneira de falar. ² Partindo eles do oriente, acharam uma planície na terra de Sinar e se estabeleceram ali.

³ E disseram uns aos outros: "Vinde, façamos tijolos e queimemo-los completamente". Eles usaram tijolos em vez de pedras, e o piche como argamassa. ⁴ E disseram: "Vinde, construamos uma cidade para nós, uma torre cujo topo alcance o céu, e façamos para nós um nome, a fim de que não nos espalhem sobre a superfície da terra".

⁵ E desceu Yahweh para ver a cidade e a torre que os filhos dos homens edificaram. ⁶ Yahweh disse: "Eis que todos são um só povo e falam uma só língua. Isso é o que começaram a fazer; agora não haverá restrição alguma para tudo o que intentarem fazer. ⁷ Vinde, desçamos e confundamos ali a sua língua, para que não entendam uns aos outros".

⁸ E Yahweh os espalhou dali sobre toda a superfície da terra; e pararam de edificar a cidade. ⁹ Por isso, foi chamada Babel, porque foi ali que Yahweh confundiu a língua de toda a terra e os espalhou sobre toda a face da terra.

¹⁰ Estas são as gerações de Sem. Ele tinha cem anos de idade, quando gerou Arfaxade, dois anos depois do dilúvio.

¹¹ Sem viveu quinhentos anos depois que gerou Arfaxade; também gerou outros filhos e filhas.

¹² Arfaxade tinha trinta e cinco anos, quando gerou Selá. ¹³ Depois que gerou Selá, Arfaxade viveu quatrocentos e três anos; também gerou outros filhos e filhas.

¹⁴ Selá tinha trinta anos quando gerou Éber. ¹⁵ Selá viveu quatrocentos e três anos depois que gerou Éber; também gerou outros filhos e filhas.

¹⁶ Éber tinha trinta e quatro anos quando gerou Pelegue. ¹⁷ Éber viveu quatrocentos e trinta anos depois que gerou Pelegue; também gerou outros filhos e filhas.

¹⁸ Pelegue tinha trinta anos, quando gerou Reú. ¹⁹ Pelegue viveu duzentos e nove anos depois que gerou Reú; também gerou outros filhos e filhas.

²⁰ Reú tinha trinta e dois anos quando gerou Serugue. ²¹ Reú viveu duzentos e sete anos depois que gerou Serugue; também gerou outros filhos e filhas.

²² Serugue tinha trinta anos quando gerou Naor. ²³ Serugue viveu duzentos anos depois que gerou Naor; também gerou outros filhos e filhas.

²⁴ Naor tinha vinte e nove anos quando gerou Terá. ²⁵ Naor viveu cento e dezenove anos depois que gerou Terá. ²⁶ Terá tinha setenta anos quando gerou Abrão, Naor e Harã.

²⁷ Estes são os descendentes de Terá. Terá gerou Abrão, Naor e Harã; e Harã gerou Ló. ²⁸ Harã morreu na presença do seu pai Terá, na terra de seu nascimento, em Ur dos caldeus.

²⁹ Abrão e Naor tomaram mulheres para si. O nome da mulher de Abrão era Sarai e o nome da mulher de Naor era Milca; esta era filha de Harã, que foi pai de Milca e de Iscá. ³⁰ Sarai era estéril: não tinha filhos.

³¹ Terá tomou seu filho Abrão e Ló, filho de seu filho, e a Sarai, sua nora, mulher de seu filho Abrão. E juntos deixaram Ur dos caldeus para ir à terra de Canaã. ³² Foram até Harã e se estabeleceram ali. Terá viveu duzentos e cinco anos e depois morreu em Harã.

Chapter 12

¹ Porém o SENHOR disse a Abrão: Vai-te de tua terra e de tua parentela, e da casa de teu pai, à terra que te mostrarei; ² E farei de ti uma grande nação, e te abençoarei, e engrandecerei teu nome, e serás bênção: ³ E abençoarei aos que te abençoarem, e aos que te amaldiçoarem amaldiçoarei: e serão benditas em ti todas as famílias da terra.

⁴ E foi-se Abrão, como o SENHOR lhe disse; e foi com ele Ló: e era Abrão de idade de setenta e cinco anos quando saiu de Harã. ⁵ E tomou Abrão a Sarai sua mulher, e a Ló filho de seu irmão, e todos os seus pertences que haviam ganhado, e as almas que haviam adquirido em Harã, e saíram para ir à terra de Canaã; e à terra de Canaã chegaram.

⁶ E passou Abrão por aquela terra até o lugar de Siquém, até o carvalho de Moré: e os cananeus estavam então na terra. ⁷ E apareceu o SENHOR a Abrão, e lhe disse: À tua descendência darei esta terra. E edificou ali um altar ao SENHOR, que lhe havia aparecido.

⁸ E passou-se dali a um monte ao oriente de Betel, e estendeu sua tenda, tendo a Betel ao ocidente e Ai ao oriente: e edificou ali altar ao SENHOR e invocou o nome do SENHOR. ⁹ E moveu Abrão dali, caminhando e indo até o Sul.

¹⁰ E houve fome na terra, e desceu Abrão ao Egito para peregrinar ali; porque era grande a fome na terra. ¹¹ E aconteceu que quando estava para entrar no Egito, disse a Sarai sua mulher: Eis que, agora conheço que és mulher bela à vista; ¹² E será que quando te houverem visto os egípcios, dirão: Sua mulher é: e matarão a mim, e a ti te preservarão a vida. ¹³ Agora, pois, dize que és minha irmã, para que eu vá bem por tua causa, e viva minha alma por causa de ti.

¹⁴ E aconteceu que, quando entrou Abrão no Egito, os egípcios viram a mulher que era bela em grande maneira. ¹⁵ Viram-na também os príncipes de Faraó, e a elogiaram; e foi levada a mulher a casa de Faraó: ¹⁶ E fez bem a Abrão por causa dela; e teve ovelhas, e vacas, e asnos, e servos, e criadas, e asnas e camelos.

¹⁷ Mas o SENHOR feriu a Faraó e à sua casa com grandes pragas, por causa de Sarai mulher de Abrão. ¹⁸ Então Faraó chamou a Abrão e lhe disse: Que é isto que fizeste comigo? Por que não me declaraste que era tua mulher?

¹⁹ Por que disseste: “É minha irmã”, pondo-me em risco de tomá-la para mim por mulher? Agora, pois, eis aqui tua mulher, toma-a e vai-te. ²⁰ Então Faraó deu ordem a seus homens acerca de Abrão; e lhe acompanharam, e à sua mulher com tudo o que tinha.

Capítulo 12

¹ Então, Yahweh disse a Abrão: "Sai da tua terra, e do meio dos teus parentes, e da casa de teu pai, para a terra que Eu te mostrarei. ² E farei de ti uma grande nação, te abençoarei, farei teu nome grande e tu serás uma bênção. ³ Eu abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem. Através de ti, todas as famílias da terra serão abençoadas".

⁴ E foi Abrão como Yahweh havia lhe dito que fizesse, e Ló foi com ele. Abrão tinha setenta e cinco anos quando partiu de Harã. ⁵ Levou consigo Sarai, sua mulher, e Ló, filho de seu irmão, e toda sua riqueza e as pessoas que havia adquirido em Harã. Eles saíram para a terra de Canaã e lá chegaram.

⁶ Abrão atravessou a terra até Siquém para o carvalho de Moré. Naquele tempo, os cananeus habitavam na terra.

⁷ Yahweh apareceu para Abrão e disse: "Eu darei esta terra para os teus descendentes". Então, Abrão edificou um altar para Yahweh, Aquele que lhe havia aparecido.

⁸ De lá, ele mudou-se para a montanha ao leste de Betel, onde armou sua tenda; estando Betel ao oeste e Ai, ao leste. Lá ele edificou um altar para Yahweh e invocou pelo Seu nome. ⁹ Então, Abrão partiu dali em direção ao Neguebe.

¹⁰ E houve fome na terra. Então, Abrão desceu até o Egito para ali ficar, pois a fome era severa na terra. ¹¹ E aconteceu que, quando ele estava se aproximando do Egito, disse para Sarai, sua mulher: "Vê, eu sei que tu és mulher formosa. ¹² Quando os egípcios te virem, dirão: 'Esta é a mulher dele'; irão matar-me e te manterão viva. ¹³ Dize, pois, que és minha irmã e assim estarei bem, graças a ti, e minha vida será poupada por tua causa".

¹⁴ Aconteceu que, quando Abrão entrou no Egito, os egípcios viram que Sarai era mulher muito formosa. ¹⁵ Os oficiais do Faraó a viram, elogiaram-na diante do Faraó e a mulher foi levada para a casa do Faraó. ¹⁶ Ele tratou bem a Abrão por causa dela e lhes deu ovelhas, bois, jumentos, servos e servas, jumentas e camelos.

¹⁷ Então, Yahweh afligiu a Faraó e a sua casa com grandes pragas, por causa de Sarai, mulher de Abrão. ¹⁸ Faraó chamou Abrão e disse: "O que é isto que fizeste? Por que não me relataste que ela é tua mulher? ¹⁹ Por que me disseste que ela é tua irmã, de modo que a tomei para ser minha mulher? Agora, pois, aqui está a tua mulher, toma-a e segue teu caminho. ²⁰ Então, Faraó deu ordens a seus homens a respeito dele, e levaram-no embora, junto com sua esposa e com tudo o que possuía".

Chapter 13

¹ Subiu, pois, Abrão do Egito até o Sul de Canaã, ele e sua mulher, com tudo o que tinha, e com ele Ló. ² E Abrão era riquíssimo em gado, em prata e ouro.

³ E voltou por suas jornadas da parte do Sul até Betel, até o lugar onde havia estado antes sua tenda entre Betel e Ai; ⁴ Ao lugar do altar que havia feito ali antes: e invocou ali Abrão o nome do SENHOR.

⁵ E também Ló, que andava com Abrão, tinha ovelhas, e vacas, e tendas. ⁶ E a terra não os podia sustentar para que habitassem juntos; porque a riqueza deles era muita, e não podiam morar num mesmo lugar. ⁷ E houve briga entre os pastores do gado de Abrão e os pastores do gado de Ló: e os cananeus e os ferezeus habitavam então na terra.

⁸ Então Abrão disse a Ló: Não haja agora briga entre mim e ti, entre meus pastores e os teus, porque somos irmãos. ⁹ Não está toda a terra diante de ti? Eu te rogo que te separe de mim. Se fores à esquerda, eu irei à direita: e se tu à direita, eu irei à esquerda.

¹⁰ E levantou Ló seus olhos, e viu toda a planície do Jordão, que toda ela era bem regada, antes que destruísse o SENHOR a Sodoma e a Gomorra, como o jardim do SENHOR, como a terra do Egito entrando em Zoar. ¹¹ Então Ló escolheu para si toda a planície do Jordão: e partiu-se Ló ao Oriente, e separaram-se um do outro.

¹² Abrão assentou na terra de Canaã, e Ló assentou nas cidades da planície, e foi pondo suas tendas até Sodoma. ¹³ Mas os homens de Sodoma eram maus e pecadores para com o SENHOR em grande maneira.

¹⁴ E o SENHOR disse a Abrão, depois que Ló se separou dele: Levanta agora teus olhos, e olha desde o lugar onde estás até o norte, e ao sul, e ao oriente e ao ocidente; ¹⁵ Porque toda a terra que vês, a darei a ti e à tua descendência para sempre.

¹⁶ E farei tua descendência como o pó da terra: que se alguém puder contar o pó da terra, também tua descendência será contada. ¹⁷ Levanta-te, vai pela terra ao longo dela e à sua largura; porque a ti a tenho de dar. ¹⁸ Abrão, pois, removendo sua tenda, veio e morou nos carvalhos de Manre, que é em Hebrom, e edificou ali altar ao SENHOR.

Capítulo 13

¹ Então, Abrão subiu do Egito para o Neguebe. Ele, sua mulher e tudo o que tinha. Ló também foi com ele. ² Abrão era muito rico: possuía gado, prata e ouro.

³ Ele continuou sua jornada de Neguebe para Betel, até o lugar onde sua tenda já esteve antes, entre Betel e Ai. ⁴ Esse é o lugar onde estava o altar que ele havia construído anteriormente, e ali Abrão invocou o nome de Yahweh.

⁵ Nessa época, Ló, que acompanhava Abrão, também possuía rebanhos e tendas. ⁶ A terra não era suficiente para sustentá-los, pois os seus bens eram muitos, de modo que não podiam viver juntos. ⁷ Houve contenda entre os pastores dos rebanhos de Abrão e os pastores dos rebanhos de Ló. Nesse tempo, os cananeus e os ferezeus habitavam essa terra.

⁸ Disse Abrão a Ló: "Que não haja contenda entre mim e ti, nem entre os meus pastores e os teus pastores, pois somos irmãos. ⁹ Não está diante de ti toda a terra? Peço-te que te apartes de mim. Se fores para a esquerda, então, irei para a direita. Ou se fores para a direita, irei para a esquerda".

¹⁰ Então, Ló olhou ao redor e viu que todo o vale do Jordão era bem irrigado por todo o caminho até Zoar; era como o jardim de Yahweh, como a terra do Egito. Isso foi antes de Yahweh destruir Sodoma e Gomorra. ¹¹ Assim, Ló escolheu para si todo o vale do Jordão e partiu para o Oriente, e se separaram um do outro.

¹² Abrão habitou na terra de Canaã, e Ló, nas cidades do vale, armando suas tendas até Sodoma. ¹³ Ora, os homens de Sodoma eram extremamente maus e grandes pecadores contra Yahweh.

¹⁴ Yahweh disse a Abrão, após Ló ter se separado dele: "Ergue os teus olhos e olha desde o lugar onde estás para o norte, para o sul, para o oriente e para o ocidente. ¹⁵ Toda esta terra que vês, Eu darei a ti e aos teus descendentes para sempre.

¹⁶ E farei tua descendência tão numerosa quanto o pó da terra, de modo que, se alguém pudesse contar o pó da terra, então, tua descendência também poderia ser contada. ¹⁷ Levanta-te, percorre esta terra no seu comprimento e largura, pois para ti a darei". ¹⁸ Então, Abrão desarmou suas tendas e habitou perto dos carvalhos de Manre, situados no Hebrom, onde edificou um altar a Yahweh.

Chapter 14

¹ E aconteceu nos dias de Anrafel, rei de Sinear, Arioque, rei de Elasar, Quedorlaomer, rei de Elão, e Tidal, rei de nações, ² Que estes fizeram guerra contra Bera, rei de Sodoma, e contra Birsá, rei de Gomorra, e contra Sinabe, rei de Admá, e contra Semeber, rei de Zeboim, e contra o rei de Belá, a qual é Zoar.

³ Todos estes se juntaram no vale de Sidim, que é o mar salgado. ⁴ Doze anos haviam servido a Quedorlaomer, e ao décimo terceiro ano se rebelaram. ⁵ E no ano décimo quarto veio Quedorlaomer, e os reis que estavam de sua parte, e derrotaram aos refains em Asterote-Carnaim, aos zuzins em Hã, e aos emins em Savé-Quiriataim. ⁶ E aos horeus no monte de Seir, até a El-Parã, que está junto ao deserto.

⁷ E voltaram e vieram a En-Mispate, que é Cades, e devastaram todas as terras dos amalequitas, e também aos amorreus, que habitavam em Hazazom-Tamar. ⁸ E saiu o rei de Sodoma, e o rei de Gomorra, e o rei de Admá, e o rei de Zeboim, e o rei de Belá, que é Zoar, e ordenaram contra eles batalha no vale de Sidim; ⁹ A saber, contra Quedorlaomer, rei de Elão, e Tidal, rei de nações, e Anrafel, rei de Sinear, e Arioque, rei de Elasar; quatro reis contra cinco.

¹⁰ E o vale de Sidim estava cheio de poços de betume: e fugiram o rei de Sodoma e o de Gomorra, e caíram ali; e os demais fugiram ao monte. ¹¹ E tomaram toda a riqueza de Sodoma e de Gomorra, e todos os seus mantimentos, e se foram. ¹² Tomaram também Ló, filho do irmão de Abrão, que morava em Sodoma, e sua riqueza, e se foram.

¹³ E veio um dos que escaparam, e denunciou-o a Abrão o hebreu, que habitava no vale de Manre, amorreu, irmão de Escol e irmão de Aner, os quais tinham feito pacto com Abrão. ¹⁴ E ouviu Abrão que seu irmão estava prisioneiro, e armou seus criados, os criados de sua casa, trezentos e dezoito, e seguiu-os até Dã.

¹⁵ E derramou-se sobre eles de noite ele e seus servos, e feriu-os, e foi os seguindo até Hobá, que está à esquerda de Damasco.

¹⁶ E recuperou todos os bens, e também a Ló seu irmão e sua riqueza, e também as mulheres e gente.

¹⁷ E saiu o rei de Sodoma a recebê-lo, quando voltava da derrota de Quedorlaomer e dos reis que com ele estavam, ao vale de Savé, que é o vale do Rei. ¹⁸ Então Melquisedeque, rei de Salém, tirou pão e vinho; o qual era sacerdote do Deus altíssimo;

¹⁹ E abençoou-lhe, e disse: Bendito seja Abrão do Deus altíssimo, possuidor dos céus e da terra; ²⁰ E bendito seja o Deus altíssimo, que entregou teus inimigos em tua mão.

²¹ Então o rei de Sodoma disse a Abrão: Dá-me as pessoas, e toma para ti a riqueza. ²² E respondeu Abrão ao rei de Sodoma: Levantei minha mão ao SENHOR Deus altíssimo, possuidor dos céus e da terra, ²³ Que desde um fio até a correia de um calçado, nada tomarei de tudo o que é teu, para que não digas: Eu enriqueci a Abrão: ²⁴ Tirando somente o que os rapazes comeram, e a porção dos homens que foram comigo, Aner, Escol, e Manre; eles tomem a sua parte.

Capítulo 14

¹ Nos dias de Anrafel, rei de Sinar, de Arioque, rei de Elasar, de Quedorlaomer, rei de Elão e de Tidal, rei de Goim, ² estes fizeram uma guerra contra Bera, rei de Sodoma, Birsá, rei de Gomorra, Sinabe, rei de Admá, Semeber, rei de Zeboim e o rei de Belá (também chamada de Zoar).

³ Esses últimos cinco reis ajuntaram-se no vale de Sidim (também chamado de Mar Salgado). ⁴ Durante doze anos, haviam servido Quedorlaomer, mas, no décimo terceiro ano, rebelaram-se. ⁵ Depois do décimo quarto ano, Quedorlaomer e os reis que estavam com ele foram e atacaram os refains em Asterote-Carnaim, os zuzins em Hão, os emins em Savé-Quiriataim ⁶ e os horeus de seu monte Seir até El-Parã, próximo ao deserto.

⁷ Depois eles retornaram e foram para En-Mispate (também chamado de Cades), e conquistaram a terra dos amalequitas e também dos amorreus, que viviam em Hazazom-Tamar. ⁸ Em seguida, o rei de Sodoma, o rei de Gomorra, o rei de Admá, o rei de Zeboim e o rei de Belá (também chamado de Zoar) deslocaram-se e prepararam-se para a batalha no vale de Sidim ⁹ contra Quedorlaomer, rei de Elão, Tidal, rei de Goim, Anrafel, rei de Sinar, Arioque, rei de Elasar: quatro reis contra cinco.

¹⁰ O vale de Sidim estava cheio de poços de piche, e os reis de Sodoma e Gomorra fugiram e caíram lá. Aqueles que estavam à esquerda fugiram para as montanhas. ¹¹ Então, os inimigos tomaram todos os bens e provisões de Sodoma e Gomorra e se foram. ¹² Eles tomaram também Ló, juntamente com suas posses. Ló era filho do irmão de Abrão e vivia em Sodoma.

¹³ Um que havia escapado foi e contou a Abrão, o hebreu; este estava habitando junto aos carvalhos que pertenciam a Manre, o amorreu, irmão de Escol e de Aner, os quais eram todos aliados de Abrão. ¹⁴ Quando Abrão ouviu que seus inimigos haviam capturado seu parente, liderou seus trezentos e dezoito homens treinados, nascidos em sua casa, e os perseguiu até Dã.

¹⁵ Ele dividiu seus homens e atacou os inimigos à noite, perseguindo-os até Hobá, ao norte de Damasco. ¹⁶ Assim, ele trouxe de volta todas as suas posses e também trouxe de volta seu parente Ló e seus bens, assim como as mulheres e as outras pessoas.

¹⁷ Depois que Abrão retornou do ataque a Quedorlaomer e aos reis que estavam com ele, o rei de Sodoma saiu para encontrá-lo no vale de Savé (também chamado de Vale do Rei). ¹⁸ Melquisedeque, rei de Salém, trouxe pão e vinho. Ele era sacerdote do Deus Altíssimo.

¹⁹ Ele abençoou Abrão, dizendo: "Bendito seja Abrão pelo Deus Altíssimo, Criador dos céus e da terra. ²⁰ Bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou os teus inimigos em tuas mãos". Então, Abrão deu-lhe um décimo de tudo.

²¹ O rei de Sodoma disse a Abrão: "Dá-me o povo e toma os bens para ti". ²² Abrão disse ao rei de Sodoma: "Eu levanto minhas mãos a Yahweh, Deus Altíssimo, Criador dos céus e da terra, ²³ que eu não tomarei nem uma linha, uma correia de sandália ou qualquer coisa que te pertença, para que nunca possas dizer: 'Eu enriqueci a Abrão'. ²⁴ Eu não levarei nada, exceto o que esses jovens já comeram. E, quanto à parte dos homens que vieram comigo, Aner, Escol e Manre, que eles peguem as suas porções".

Chapter 15

¹ Depois destas coisas a palavra do SENHOR veio a Abrão em visão, dizendo: Não temas, Abrão; eu sou o teu escudo; a tua recompensa será muito grande. ² Abrão respondeu: Senhor DEUS, que me darás, sendo que não tenho filho, e o herdeiro da minha casa é Eliézer de Damasco? ³ Disse mais Abrão: Eis que não me deste descendência, e eis que meu herdeiro é um nascido em minha casa.

⁴ E logo a palavra do SENHOR veio a ele dizendo: Não esse não herdarás de ti, mas sim o que sairá de tuas entranhas será o que de ti herdarás. ⁵ E tirou-lhe fora, e disse: Olha agora aos céus, e conta as estrelas, se as podes contar. E lhe disse: Assim será tua descendência.

⁶ E creu ao SENHOR, e contou-lhe por justiça. ⁷ E disse-lhe: Eu sou o SENHOR, que te tirei de Ur dos caldeus, para dar-te a herdar esta terra. ⁸ E ele respondeu: Senhor DEUS, com que saberei que a vou herdar?

⁹ E lhe disse: Separa-me uma bezerra de três anos, e uma cabra de três anos, e um carneiro de três anos, uma rolinha também, e um pombinho. ¹⁰ E tomou ele todas estas coisas, e partiu-as pela metade, e pôs cada metade uma em frente de outra; mas não partiu as aves. ¹¹ E desciam aves sobre os corpos mortos, e enxotava-as Abrão.

¹² Mas ao pôr do sol veio o sono a Abrão, e eis que o pavor de uma grande escuridão caiu sobre ele. ¹³ Então disse a Abrão: Tem certeza que a tua descendência será peregrina em terra que não é sua, e serão escravizados e afligidos por quatrocentos anos.

¹⁴ Mas também a nação a quem servirão, eu julgarei; e depois disto sairão com grande riqueza. ¹⁵ Tu, porém, virás aos teus pais em paz, e serás sepultado em boa velhice. ¹⁶ E na quarta geração voltarão para cá; porque ainda não está completa a maldade dos amorreus até aqui.

¹⁷ E sucedeu que, depois de posto o sol, e já estando escuro, apareceu um fogo fumegando, e uma tocha de fogo que passou por entre os animais divididos. ¹⁸ Naquele dia fez o SENHOR um pacto com Abrão dizendo: À tua descendência darei esta terra desde o rio do Egito até o rio grande, o rio Eufrates; ¹⁹ Os queneus, e os quenezeus, e os cadmoneus, ²⁰ E os heteus, e os perizeus, e os refains, ²¹ E os amorreus, e os cananeus, e os girgaseus, e os jebuseus.

Capítulo 15

¹ Depois disso, falou Yahweh a Abrão, numa visão, dizendo: "Não temas, Abrão! Eu Sou teu escudo e tua recompensa será grande". ² Abrão respondeu: "Senhor Yahweh, o que me darás, pois continuo sem filho, e o meu herdeiro será Eliézer de Damasco?". ³ E acrescentou Abrão: "Tu não me deste descendente e o mordomo da minha casa será o meu herdeiro".

⁴ Então, veio a ele a palavra de Yahweh, dizendo: "Esse não será o teu herdeiro, mas aquele que será gerado por ti será o teu herdeiro". ⁵ E o Senhor o conduziu para fora e disse: "Olha para o céu e conta as estrelas, se puderes". E lhe disse: "Assim será a tua descendência".

⁶ Abrão creu em Yahweh e isso lhe foi atribuído como justiça. ⁷ E disse Yahweh: "Eu Sou Yahweh, que te fez sair de Ur dos caldeus, para te dar esta terra por herança". ⁸ Perguntou-lhe Abrão: "Senhor Yahweh, como vou saber que a herdarei?".

⁹ Respondeu-lhe: "Traz-Me uma novilha, uma cabra e um carneiro, cada um com três anos de idade, um pombo e uma rolinha". ¹⁰ Ele trouxe os animais, cortou-os ao meio e colocou cada parte em frente à outra, porém não cortou as aves. ¹¹ As aves de rapina desciam sobre as carcaças e Abrão as afugentava.

¹² Quando o sol se pôs, caiu um sono profundo sobre Abrão, pavor e grande escuridão o cercaram. ¹³ Então, disse Yahweh a Abrão: "Sabes, com certeza, que teus descendentes serão peregrinos em uma terra que não lhes pertence. Serão escravizados e oprimidos por quatrocentos anos.

¹⁴ Mas Eu julgarei a nação à qual haverão de servir; depois sairão com abundantes riquezas. ¹⁵ Tu, porém, irás em paz aos teus pais e serás sepultado em boa velhice. ¹⁶ Na quarta geração, eles voltarão para cá, porque a iniquidade dos amorreus ainda não atingiu seu limite".

¹⁷ Depois que o sol se pôs e já estava escuro, uma fornalha fumegante e uma tocha de fogo passaram por entre as metades dos animais. ¹⁸ Naquele dia, Yahweh fez uma aliança com Abrão, dizendo: "À tua descendência dei esta terra, desde o rio do Egito até ao grande rio Eufrates: ¹⁹ o queneu, o quenezeu, o cadmoneu, ²⁰ o heteu, o perizeu, os refains, ²¹ o amorreu, o cananeu, o girgaseu e o jebuseu".

Chapter 16

¹ E Sarai, mulher de Abrão não lhe dava filho: e ela tinha uma serva egípcia, que se chamava Agar. ² Disse, pois, Sarai a Abrão: Já vês que o SENHOR me fez estéril: rogo-te que entres a minha serva; talvez terei filhos dela. E atendeu Abrão ao dito de Sarai. ³ E Sarai, mulher de Abrão, tomou a Agar sua serva egípcia, ao fim de dez anos que havia habitado Abrão na terra de Canaã, e deu-a a Abrão seu marido por mulher. ⁴ E ele se deitou com Agar, a qual concebeu: e quando viu que havia concebido, olhava com desprezo à sua senhora.

⁵ Então Sarai disse a Abrão: Minha afronta seja sobre ti; eu pus minha serva em teus braços, e vendo-se grávida, me olha com desprezo; julgue o SENHOR entre mim e ti. ⁶ E respondeu Abrão a Sarai: Eis aí tua serva em tua mão, faze com ela o que bem te parecer. E quando Sarai a afligiu, fugiu de sua presença.

⁷ E o anjo do SENHOR a achou junto a uma fonte de água no deserto, junto à fonte que está no caminho de Sur. ⁸ E lhe disse: Agar, serva de Sarai, de onde vens tu, e para onde vais? E ela respondeu: Fujo de diante de Sarai, minha senhora.

⁹ E disse-lhe o anjo do SENHOR: Volta à tua senhora, e põe-te submissa sob a mão dela. ¹⁰ Disse-lhe também o anjo do SENHOR: Multiplicarei tanto tua linhagem, que não será contada por causa da multidão.

¹¹ Disse-lhe ainda o anjo do SENHOR: Eis que concebeste, e darás à luz um filho, e chamarás seu nome Ismael, porque o SENHOR ouviu a tua aflição. ¹² E ele será homem como um jumento selvagem; sua mão será contra todos, as mãos de todos serão contra ele, e habitará à margem de todos os seus irmãos.

¹³ Então chamou o nome do SENHOR que com ela falava: Tu és o Deus da vista; porque disse: Não vi também aqui ao que me vê? ¹⁴ Pelo qual chamou ao poço, Poço do Vivente que me vê. Eis que está entre Cades e Berede.

¹⁵ E Agar deu à luz um filho a Abrão, e Abrão chamou o nome do seu filho que Agar lhe deu à luz Ismael. ¹⁶ E era Abrão de idade de oitenta e seis anos, quando deu à luz Agar a Ismael.

Capítulo 16

¹ No entanto, Sarai, esposa de Abrão, não gerou nenhum filho para ele, mas ela tinha uma escrava egípcia, cujo nome era Agar. ² Então, disse Sarai a Abrão: "Eis que Yahweh tem me impedido de ter filhos. Dorme com a minha escrava. Pode ser que eu tenha filhos através dela". Abrão deu ouvidos à palavra de Sarai. ³ Então, Sarai, a esposa de Abrão, deu a sua escrava egípcia, Agar, como mulher ao seu marido. Isso aconteceu dez anos depois de Abrão ter habitado na terra de Canaã. ⁴ Ele teve relação sexual com Agar, e ela concebeu; e quando percebeu que estava grávida, olhou com desprezo sua senhora.

⁵ Então, Sarai disse a Abrão: "Essa injúria sobre mim é por tua causa. Eu dei minha escrava em tuas mãos e, quando se viu grávida, ela me tratou com desprezo. Deixa Yahweh julgar entre mim e ti". ⁶ Mas Abrão disse a Sarai: "Eis que tua escrava está sob teu poder, faze a ela o que te parecer melhor". Assim, Sarai a tratou com dureza e Agar fugiu de sua presença.

⁷ O Anjo de Yahweh a encontrou junto a uma fonte de águas no deserto, no caminho de Sur. ⁸ Ele disse: "Agar, escrava de Sarai, de onde vens e para onde vais?". E ela disse: "Eu estou fugindo de minha senhora, Sarai".

⁹ O Anjo de Yahweh lhe disse: "Retorna para a tua senhora e humilha-te à sua autoridade". ¹⁰ Disse mais o Anjo de Yahweh: "Eu multiplicarei grandemente a tua descendência, e será tão numerosa, que não poderão contá-la".

¹¹ O Anjo de Yahweh também lhe disse: Eis que estás grávida e darás à luz um filho, a quem chamarás de Ismael, pois Yahweh te ouviu na tua aflição. ¹² Ele será, entre os homens, como um jumento selvagem. Ele será hostil a todos, e todo homem lhe será hostil; e como oponente viverá diante dos seus irmãos".

¹³ Então, Agar chamou de Yahweh Aquele que falara com ela: "Tu És o Deus que me vê", pois ela disse: "Teria eu realmente visto aqui Aquele que me vê?". ¹⁴ Por isso, chamou o poço de Beer-Laai-Roi, que está entre Cades e Berede.

¹⁵ Agar deu um filho a Abrão e Abrão chamou de Ismael ao filho que Agar lhe dera. ¹⁶ Tinha Abrão oitenta e seis anos quando Agar deu à luz Ismael.

Chapter 17

¹ Quando Abrão tinha a idade de noventa e nove anos, o SENHOR lhe apareceu, e disse-lhe: Eu sou o Deus Todo-Poderoso; anda diante de mim, e sê íntegro. ² E constituirei meu pacto entre mim e ti, e te multiplicarei em grandíssima maneira.

³ Então Abrão prostrou-se com o rosto ao chão, e Deus falou com ele, dizendo: ⁴ Quanto a mim, este é o meu pacto contigo: Serás pai de multidão de nações: ⁵ E não se chamará mais teu nome Abrão, mas sim que será teu nome Abraão, porque te pus por pai de multidão de nações. ⁶ E te multiplicarei muito em grande maneira, e te porei em nações, e reis sairão de ti.

⁷ E estabelecerei meu pacto entre mim e ti, e tua descendência depois de ti em suas gerações, por aliança perpétua, para ser para ti por Deus, e à tua descendência depois de ti. ⁸ E darei a ti, e à tua descendência depois de ti, a terra de tuas peregrinações, toda a terra de Canaã em herança perpétua; e serei o Deus deles.

⁹ Disse de novo Deus a Abraão: Tu, porém, guardarás meu pacto, tu e tua descendência depois de ti por suas gerações. ¹⁰ Este será meu pacto, que guardareis entre mim e vós e tua descendência depois de ti: Será circuncidado todo macho dentre vós. ¹¹ Circuncidareis, pois, a carne de vosso prepúcio, e será por sinal do pacto entre mim e vós.

¹² E de idade de oito dias será circuncidado todo macho entre vós por vossas gerações: o nascido em casa, e o comprado a dinheiro de qualquer estrangeiro, que não for de tua descendência. ¹³ Deve ser circuncidado o nascido em tua casa, e o comprado por teu dinheiro: e estará meu pacto em vossa carne para aliança perpétua. ¹⁴ E o macho incircunciso que não houver circuncidado a carne de seu prepúcio, aquela pessoa será exterminada de seu povo; violou meu pacto.

¹⁵ Disse também Deus a Abraão: A Sarai tua mulher não a chamarás Sarai, mas Sara será seu nome. ¹⁶ E a abençoarei, e também te darei dela filho; sim, a abençoarei, e virá a ser mãe de nações; dela surgirão reis de povos.

¹⁷ Então Abraão postrou-se com o rosto ao chão, riu, e disse em seu coração: A um homem de cem anos nasceráfilho? E Sara, já de noventa anos, há de dar à luz? ¹⁸ E disse Abraão a Deus: Que Ismael viva diante de ti!

¹⁹ E respondeu Deus: Certamente Sara tua mulher te dará à luz um filho, e chamarás seu nome Isaque; e confirmarei meu pacto com ele por aliança perpétua para sua descendência depois dele. ²⁰ E quanto a Ismael, também te ouvi; eis que o abençoarei, e lhe farei frutificar e multiplicar em grandíssima maneira; doze príncipes gerará, e dele farei grande nação. ²¹ Mas meu pacto estabelecerei com Isaque, ao qual Sara te dará à luz por este tempo no ano seguinte.

²² E acabou de falar com ele, e Deus subiu da presença de Abraão. ²³ Então tomou Abraão a Ismael seu filho, e a todos os servos nascidos em sua casa, e a todos os comprados por seu dinheiro, a todo homem entre os domésticos da casa de Abraão, e circuncidou a carne do prepúcio deles naquele mesmo dia, como Deus lhe havia dito.

²⁴ Era Abraão de idade de noventa e nove anos quando circuncidou a carne de seu prepúcio. ²⁵ E Ismael seu filho era de treze anos quando foi circuncidada a carne de seu prepúcio. ²⁶ No mesmo dia foi circuncidado Abraão e Ismael seu filho. ²⁷ E todos os homens de sua casa, o servo nascido em casa, e o comprado por dinheiro do estrangeiro, foram circuncidados com ele.

Capítulo 17

¹ Quando Abrão tinha noventa e nove anos, Yahweh apareceu a Abrão e lhe falou: "Eu sou O Deus Onipotente. Anda na Minha presença e sê perfeito. ² Então, Eu confirmarei Minha aliança contigo e te multiplicarei grandemente".

³ Abrão prostou-se com o rosto em terra e Deus falou-lhe, dizendo: ⁴ "Quanto a Mim, esta é a Aliança que faço contigo: Tu serás pai de muitas nações. ⁵ Não mais te chamarás Abrão, mas teu nome será Abraão — porque te constituí para ser pai de uma multidão de nações. ⁶ Farei que sejas extraordinariamente fecundo, de ti farei nações e reis descenderão de ti.

⁷ Estabelecerei Minha aliança entre Mim e ti e com a tua descendência, a qual perdurará através de todas as gerações como aliança eterna, para que Eu seja o teu Deus e O de toda a tua descendência. ⁸ A ti e a tua descendência darei a terra onde tu tens peregrinado, toda a terra de Canaã como uma posse eterna e Eu serei vosso Deus".

⁹ Ainda disse Deus a Abraão: "Quanto a ti, guarda Minha aliança, tu e a tua descendência por todas as gerações vindouras. ¹⁰ Esta é a Minha aliança, a qual tens que manter entre Mim e ti e a tua descendência: Todo homem dentre vós deve ser circuncidado. ¹¹ Circuncidarás a carne do vosso prepúcio e este será o sinal da aliança entre Mim e vós.

¹² Todo homem entre vós, da idade de oito dias, deve ser circuncidado, por todas as vossas gerações. Isso inclui todo aquele que é nascido em vossa casa, aquele que é comprado e qualquer estrangeiro que não for dos vossos descendentes. ¹³ Aquele que for nascido em vossa casa e que for comprado com vosso dinheiro deverá ser circuncidado. Assim, Minha aliança estará marcada em vossa carne como aliança eterna. ¹⁴ Qualquer incircunciso que não for circuncidado na carne de seu prepúcio será eliminado de vosso povo, pois ele quebrou Minha aliança".

¹⁵ Deus disse a Abraão: "Quanto a Sarai, tua mulher, não a chame mais de Sarai. Em vez disso, seu nome será Sara.

¹⁶ Eu a abençoarei e te darei um filho por meio dela. Eu a abençoarei e ela se tornará a mãe de nações. Reis de povos virão por meio dela".

¹⁷ Então, Abraão se prostrou com o rosto em terra, riu e disse em seu coração: "Pode uma criança nascer de um homem de cem anos? Como pode Sara, que tem noventa anos gerar um filho?". ¹⁸ Abraão disse para Deus: "Que Ismael viva diante de ti!".

¹⁹ Disse Deus: "Não, porém Sara, tua mulher, te dará um filho, e tu o chamarás Isaque. Estabelecerei Minha aliança com ele, como aliança perpétua e com a sua descendência. ²⁰ Quanto a Ismael, Eu tenho te escutado. Eis que Eu o abençoarei, farei ele fecundo e o multiplicarei abundantemente. Ele será pai de doze líderes de tribos, e Eu farei dele uma grande nação. ²¹ Porém Minha aliança estabelecerei com Isaque, aquele o qual Sara dará a ti nesta mesma época do próximo ano".

²² Quando terminou de falar com ele, Deus retirou-se da presença de Abraão. ²³ Então, Abraão tomou seu filho Ismael e todos aqueles que nasceram em sua casa, todo homem entre os homens da casa de Abraão e os circuncidou na carne do prepúcio no mesmo dia, como Deus lhe havia dito.

²⁴ Abraão tinha noventa e nove anos, quando lhe foi circuncidada a carne do prepúcio. ²⁵ E Ismael, seu filho, tinha treze anos quando lhe foi circuncidada a carne do prepúcio. ²⁶ No mesmo dia, Abraão e seu filho Ismael foram circuncidados. ²⁷ Todos os homens da sua casa foram circuncidados com ele, incluindo aqueles que nasceram em sua casa e aqueles estrangeiros que foram comprados com dinheiro.

Chapter 18

¹ E apareceu-lhe o SENHOR nos carvalhos de Manre, estando ele sentado à porta de sua tenda no calor do dia. ² E levantou seus olhos e olhou, e eis que três homens que estavam junto a ele: e quando os viu, saiu correndo da porta de sua tenda a recebê-los, e inclinou-se até a terra,

³ E disse: Senhor, se agora achei favor aos teus olhos, rogo-te que não passes de teu servo. ⁴ Que se traga agora um pouco de água, e lavai vossos pés; e recostai-vos debaixo de uma árvore, ⁵ E trarei um bocado de pão, e confortai vosso coração; depois passareis; pois por isso passastes perto de vosso servo.

⁶ Então Abraão foi depressa à tenda a Sara, e lhe disse: Toma logo três medidas de flor de farinha, amassa e faze pães cozidos debaixo das cinzas. ⁷ E correu Abraão às vacas, e tomou um bezerro tenro e bom, e deu-o ao jovem, e deu-se este pressa a prepará-lo. ⁸ Tomou também manteiga e leite, e o bezerro que havia preparado, e o pôs diante deles; e ele estava junto a eles debaixo da árvore; e comeram.

⁹ E lhe disseram: Onde está Sara tua mulher? E ele respondeu: Aqui na tenda. ¹⁰ Então disse: De certo voltarei a ti segundo o tempo da vida, e eis que Sara, tua mulher, terá um filho.

¹¹ Abraão e Sara eram idosos, avançados em dias; a Sara já havia cessado o costume das mulheres. ¹² Riu, pois, Sara consigo mesma, dizendo: Depois que envelheci terei prazer, sendo também meu senhor já velho?

¹³ Então o SENHOR disse a Abraão: Por que Sara riu dizendo: Será verdade que darei à luz, sendo já velha? ¹⁴ Há para Deus alguma coisa difícil? Ao tempo assinalado voltarei a ti, segundo o tempo da vida, e Sara terá um filho. ¹⁵ Então Sara negou dizendo: Não ri; pois teve medo. Mas ele disse: Não é assim, mas riste.

¹⁶ E os homens se levantaram dali, e olharam até Sodoma: e Abraão ia com eles acompanhando-os. ¹⁷ E o SENHOR disse: Encobrirei eu a Abraão o que vou a fazer, ¹⁸ Havendo de ser Abraão em uma nação grande e forte, e havendo de ser benditas nele todas as nações da terra? ¹⁹ Porque eu o conheci, sei que mandará a seus filhos e a sua casa depois de si, que guardem o caminho do SENHOR, fazendo justiça e juízo, para que faça vir o SENHOR sobre Abraão o que falou acerca dele.

²⁰ Então o SENHOR lhe disse: Porquanto o clamor de Sodoma e Gomorra se aumenta mais e mais, e o pecado deles se agravou em extremo, ²¹ Descerei agora, e verei se consumaram sua obra segundo o clamor que veio até mim; e se não, eu o saberei.

²² E apartaram-se dali os homens, e foram até Sodoma: mas Abraão estava ainda diante do SENHOR. ²³ E aproximou-se Abraão e disse: Destruirás também ao justo com o ímpio?

²⁴ Talvez haja cinquenta justos dentro da cidade: destruirás também e não perdoarás ao lugar por cinquenta justos que estejam dentro dela? ²⁵ Longe de ti o fazer tal, que faças morrer ao justo com o ímpio e que seja o justo tratado como o ímpio; nunca faças tal. O juiz de toda a terra, não há de fazer o que é justo? ²⁶ Então respondeu o SENHOR: Se achar em Sodoma cinquenta justos dentro da cidade, perdoarei a todo este lugar por causa deles.

²⁷ E Abraão replicou e disse: Eis que agora que comecei a falar a meu Senhor, ainda que sou pó e cinza: ²⁸ Talvez falem de cinquenta justos cinco; destruirás por aqueles cinco toda a cidade? E disse: Não a destruirei, se achar ali quarenta e cinco.

²⁹ E voltou a falar-lhe, e disse: Talvez se acharão ali quarenta. E respondeu: Não o farei por causa dos quarenta. ³⁰

E disse: Não se ire agora meu Senhor, se falar: talvez se achem ali trinta. E respondeu: Não o farei se achar ali trinta. ³¹ E disse: Eis que agora que me empreendi em falar a meu Senhor: talvez se achem ali vinte. Não a destruirei, respondeu, por causa dos vinte.

³² E voltou a dizer: Não se ire agora meu Senhor, se falar somente uma vez: talvez se achem ali dez. Não a destruirei, respondeu, por causa dos dez. ³³ E foi-se o SENHOR, logo que acabou de falar a Abraão: e Abraão se voltou a seu lugar.

Capítulo 18

¹ Yahweh apareceu a Abraão nos carvalhais de Manre, quando ele estava sentado à entrada da tenda, no maior calor do dia. ² Eis que Abraão olhou para cima e viu três homens de pé, à sua frente. Quando os avistou, correu de onde estava para encontrá-los e prostou-se em terra.

³ Ele disse: "Senhor, se encontrei favor aos Teus olhos, não passes de Teu servo. ⁴ Mandarei trazer um pouco de água; lavai os pés e descansai debaixo da árvore. ⁵ Trarei um pouco de pão; refazei as vossas forças, porque chegaste até o vosso servo e depois seguireis adiante". E responderam: "Faz como disseste".

⁶ Então, Abraão rapidamente entrou na tenda e falou com Sara: "Apressa-te, pega três medidas de farinha fina, amassa-as e faz bolos". ⁷ Então, Abraão correu ao seu rebanho, pegou um bezerro novo e bom e entregou-o a seu servo, que se apressou em prepará-lo. ⁸ Pegou coalhada, leite e o bezerro que havia sido preparado, serviu-lhes e permaneceu em pé diante deles, enquanto comiam debaixo da árvore.

⁹ Eles perguntaram a Abraão: "Onde está tua mulher, Sara?" Ele respondeu: "Está ali na tenda". ¹⁰ E disse: "Certamente voltarei a ti em um ano, e tua mulher, Sara, terá um filho". Sara estava escutando à entrada da tenda, atrás dele.

¹¹ Abraão e Sara estavam velhos, com a idade bem avançada; além disso, Sara já havia passado da idade de gerar filhos. ¹² Então, Sara riu e falou para si mesma: "Terei eu prazer depois de idosa, sendo meu senhor também já velho?"

¹³ Yahweh disse a Abraão: "Por qual motivo Sara ri e diz: 'Poderei eu ter um filho, sendo idosa?'; ¹⁴ Haveria alguma coisa difícil demais para Yahweh? Daqui a um ano, no tempo determinado, retornarei a ti e Sara terá um filho". ¹⁵ Então, Sara negou e disse: "Eu não ri", pois ela teve medo. Ele retrucou: "Não! Tu riste".

¹⁶ Então, os homens levantaram-se dali e olharam na direção de Sodoma. Abraão foi junto com eles para encaminhá-los. ¹⁷ E Yahweh disse: "Eu Esconderei de Abraão o que estou prestes a fazer, ¹⁸ visto que ele será uma grande e poderosa nação, e todas as nações da terra serão abençoadas nele? ¹⁹ Porque Eu o escolhi para que ordene seus filhos e sua descendência a permanecerem nos caminhos de Yahweh, para praticarem a justiça e o juízo, e para que Yahweh cumpra o que disse a Abraão".

²⁰ Então, Yahweh disse: "O clamor de Sodoma e Gomorra tornou-se grande, e a transgressão deles se agravou muito; ²¹ descerei agora e verei se, de fato, tudo o que têm feito corresponde ao clamor que tem chegado a Mim. Caso contrário, saberei".

²² Então, os homens viraram e foram em direção a Sodoma, mas Abraão permaneceu perante Yahweh. ²³ Abraão se aproximou e disse: "Acaso destruirás o justo com o corrupto?"

²⁴ Se houver cinquenta justos na cidade, destruirás e não pouparás o lugar por causa dos cinquenta justos que estão ali? ²⁵ Longe de Ti fazer tal coisa, matar o justo com o corrupto, como se o justo fosse igual ao corrupto. Longe de Ti! Acaso o Juiz de toda terra não fará o que é justo?". ²⁶ Yahweh disse: "Se Eu encontrar em Sodoma cinquenta justos, pouparei a cidade toda por causa deles".

²⁷ E respondeu Abraão: "Eis que me atrevo a falar ao Senhor, embora seja somente pó e cinza. ²⁸ E, se de cinquenta justos faltarem cinco, destruirás a cidade inteira por causa dos cinco?". E disse: "Não destruirei, se ali encontrar quarenta e cinco".

²⁹ Abraão disse novamente: "O que acontecerá se encontrares quarenta ali?". Ele respondeu: "Não o farei por causa dos quarenta". ³⁰ Ele disse: "Por favor, não fiques bravo o Senhor por eu falar novamente. E se forem encontrados trinta, ali?". Ele disse: "Não o farei, se encontrar trinta ali". ³¹ E disse: "Não fiques bravo o Senhor, falarei ainda esta vez. E se forem encontrados vinte, ali?". Ele respondeu: "Não destruirei por causa dos vinte".

³² E disse: "Por favor, não fiques bravo o Senhor, falarei ainda esta vez. E se forem encontrados dez ali?". Ele respondeu: "Não os destruirei por causa dos dez". ³³ Yahweh continuou Seu caminho assim que terminou de falar com Abraão, e este retornou para sua casa.

Chapter 19

¹ Chegaram, pois, os dois anjos a Sodoma ao cair da tarde; e Ló estava sentado à porta de Sodoma. E vendo-os Ló, levantou-se a recebê-los, e inclinou-se até o chão; ² E disse: Agora, pois, meus senhores, vos rogo que venhais à casa de vosso servo e vos hospedeis, e lavareis vossos pés: e pela manhã vos levantareis, e seguireis vosso caminho. E eles responderam: Não, que na praça nos ficaremos esta noite. ³ Mas ele insistiu com eles muito, e se vieram com ele, e entraram em sua casa; e fez-lhes banquete, e cozeu pães sem levedura e comeram.

⁴ E antes que se deitassem, cercaram a casa os homens da cidade, os homens de Sodoma, todo o povo junto, desde o mais jovem até o mais velho; ⁵ E chamaram a Ló, e lhe disseram: Onde estão os homens que vieram a ti esta noite? tira-os a nós, para que os conheçamos.

⁶ Então Ló saiu a eles à porta, e fechou as portas atrás de si, ⁷ E disse: Eu vos rogo, meus irmãos, que não façais tal maldade. ⁸ Eis aqui agora eu tenho duas filhas que não conheceram homem; eu as tirarei fora para vós, e fazei delas como bem vos parecer: somente a estes homens não façais nada, pois que vieram à sombra de meu telhado.

⁹ E eles responderam: Sai daí: e acrescentaram: Veio este aqui para habitar como um estrangeiro, e haverá de levantar-se como juiz? Agora te faremos mais mal que a eles. E faziam grande violência ao homem, a Ló, e se aproximaram para romper as portas.

¹⁰ Então os homens estenderam a mão, e meteram a Ló em casa com eles, e fecharam as portas. ¹¹ E aos homens que estavam à porta da casa desde o menor até o maior, feriram com cegueira; mas eles se cansavam tentando achar a porta.

¹² E disseram os homens a Ló: Tens aqui alguém mais? Genros, e teus filhos e tuas filhas, e tudo o que tens na cidade, tira-o deste lugar: ¹³ Porque vamos destruir este lugar, porquanto o clamor deles subiu demais diante do SENHOR; portanto o SENHOR nos enviou para destruí-lo.

¹⁴ Então saiu Ló, e falou a seus genros, os que haviam de se casar com suas filhas, e lhes disse: Levantai-vos, sai deste lugar; porque o SENHOR vai destruir esta cidade. Mas pareceu a seus genros como que se ridicularizava. ¹⁵ E ao raiar a alva, os anjos davam pressa a Ló, dizendo: Levanta-te, toma tua mulher, e teus dois filhas que se acham aqui, para que não pereças no castigo da cidade.

¹⁶ E demorando-se ele, os homens pegaram por sua mão, e pela mão de sua mulher, e pelas mãos de suas duas filhas segundo a misericórdia do SENHOR para com ele; e o tiraram, e o puseram fora da cidade. ¹⁷ E foi que quando os tirou fora, disse: Escapa por tua vida; não olhes atrás de ti, nem pares toda esta planície; escapa ao monte, não seja que pereças.

¹⁸ E Ló lhes disse: Não, eu vos rogo, senhores meus; ¹⁹ Eis que agora achou teu servo favor em teus olhos, e engrandeceste tua misericórdia que fizeste comigo dando-me a vida; mas eu não poderei escapar ao monte, não seja caso que me alcance o mal e morra. ²⁰ Eis que agora esta cidade está próxima para fugir ali, a qual é pequena; escaparei agora ali, (não é ela pequena?) e viverá minha alma.

²¹ E lhe respondeu: Eis que recebi também tua súplica sobre isto, e não destruirei a cidade de que falaste. ²² Apressa-te, escapa-te ali; porque nada poderei fazer até que ali tenhas chegado. Por isto foi chamado o nome da cidade, Zoar.

²³ O sol saía sobre a terra, quando Ló chegou a Zoar. ²⁴ Então choveu o SENHOR sobre Sodoma e sobre Gomorra enxofre e fogo da parte do SENHOR desde os céus; ²⁵ E destruiu as cidades, e toda aquela planície, com todos os moradores daquelas cidades, e o fruto da terra.

²⁶ Então a mulher de Ló olhou atrás, às costas dele, e se tornou estátua de sai. ²⁷ E subiu Abraão pela manhã ao lugar onde havia estado diante do SENHOR: ²⁸ E olhou até Sodoma e Gomorra, e até toda a terra daquela planície olhou; e eis que a fumaça subia da terra como a fumaça de um forno.

²⁹ Assim foi que, quando destruiu Deus as cidades da planície, lembrou-se Deus de Abraão, e enviou fora a Ló do meio da destruição, ao assolar as cidades onde Ló estava.

³⁰ Porém Ló subiu de Zoar, e assentou no monte, e suas duas filhas com ele; porque teve medo de ficar em Zoar, e se abrigou em uma caverna ele e suas duas filhas.

³¹ Então a maior disse à menor: Nosso pai é velho, e não resta homem na terra que entre a nós conforme o costume de toda a terra: ³² Vem, demos a beber vinho a nosso pai, e durmamos com ele, e conservaremos de nosso pai geração. ³³ E deram a beber vinho a seu pai aquela noite: e entrou a maior, e dormiu com seu pai; mas ele não sentiu quando se deitou com ela nem quando se levantou.

³⁴ O dia seguinte disse a maior à menor: Eis que eu dormi a noite passada com meu pai; demos a ele de beber vinho também esta noite, e entra e dorme com ele, para que conservemos de nosso pai geração. ³⁵ E deram a

beber vinho a seu pai também aquela noite: e levantou-se a menor, e dormiu com ele; mas não conseguiu perceber quando se deitou com ela, nem quando se levantou.

³⁶ E conceberam as duas filhas de Ló, de seu pai. ³⁷ E deu à luz a maior um filho, e chamou seu nome Moabe, o qual é pai dos moabitas até hoje. ³⁸ A menor também deu à luz um filho, e chamou seu nome Ben-Ami, o qual é pai dos amonitas até hoje.

Capítulo 19

¹ Os dois anjos vieram para Sodoma à noite, enquanto Ló estava sentado no portão de Sodoma. Ló os viu, levantou-se, foi ao encontro deles e se prostrou com seu rosto voltado para o chão. ² Ele disse: "Por favor, meus senhores, eu insisto que entreis na casa do vosso servo, para passar a noite e lavar vossos pés. Então, podereis levantar cedo e seguir o vosso caminho". Eles disseram: "Não, nós passaremos a noite na praça da cidade". ³ Mas ele insistiu com eles fortemente, então, eles foram com ele e entraram em sua casa. Ele preparou a comida, assou pães sem fermento e eles comeram.

⁴ Mas, antes que eles se deitassem, todos os homens de Sodoma cercaram a casa, desde os jovens até os velhos, toda a população, até o último. ⁵ Eles chamaram Ló e lhe disseram: "Onde estão os homens que vieram a ti esta noite? Trazei-os até nós para que possamos dormir com eles".

⁶ Então, Ló saiu e fechou a porta atrás de si. ⁷ Ele disse: "Eu imploro, meus irmãos, que não vos porteis de maneira tão perversa. ⁸ Vede, eu tenho duas filhas que nunca dormiram com homem algum. Eu as trarei para fora e vós fareis com elas o que bem quiserdes. Mas a esses homens nada façais porque eles estão sob a sombra da minha casa".

⁹ Eles disseram: "Sai daí!". Disseram também: "Este veio para viver aqui como estrangeiro e agora se tornou nosso juiz! Agora nós iremos fazer mais mal a ti do que a eles!". Eles pressionaram fortemente contra o homem, contra Ló, e se aproximaram para derrubar a porta.

¹⁰ Mas os visitantes estenderam as mãos, alcançaram Ló e o trouxeram para dentro da casa e fecharam a porta. ¹¹ Quanto aos homens que estavam do lado de fora da casa, os hóspedes de Ló, os atacaram deixando-os cegos, do menor ao maior, de modo que eles ficaram exaustos de tanto procurar a entrada da casa.

¹² Então, os dois homens disseram a Ló: "Há mais alguém aqui? Genros, filhos, filhas e qualquer um que tu conheças aqui na cidade, tire-os daqui. ¹³ Porque vamos destruir este lugar, pois as acusações contra este lugar têm chegado como um grito diante de Yahweh e Ele nos enviou para destruí-lo".

¹⁴ Ló saiu e falou com os seus genros, os homens que tinham prometido casar com as suas filhas e lhes disse: "Rápido, sai desse lugar pois Yahweh está prestes a destruir a cidade". Mas, para os seus genros, ele parecia estar brincando. ¹⁵ Ao amanhecer, os anjos apressaram Ló dizendo: "Vai, toma a tua mulher e as tuas filhas que estão aqui para que não pereças no castigo da cidade".

¹⁶ Porém, como ele se demorava, os homens o pegaram pela mão, bem como sua mulher e suas filhas, porque Yahweh foi misericordioso para com ele. Eles os trouxeram para fora e os colocaram fora da cidade. ¹⁷ E aconteceu que, enquanto eles os traziam para fora, um dos homens disse: "Foge pela tua vida! Não olhes para trás, nem te detenhas em qualquer lugar na planície. Foge para as montanhas, para que não pereças".

¹⁸ Ló disse-lhe: "Não, por favor, meus senhores! ¹⁹ Eis que teu servo tem achado graça aos vossos olhos e vós tendes me mostrado grande misericórdia ao salvar a minha vida, mas eu não posso escapar para as montanhas porque a destruição vai me alcançar e eu morrerei. ²⁰ Eis que a cidade ali é perto o suficiente e é pequena. Por favor, permite que eu fuja para lá, (ela não é pequena?) e minha vida estará a salvo".

²¹ Ele lhe disse: "Certo, eu estou concedendo esse pedido também, que eu não destruirei a cidade que tu mencionaste. ²² Apressa-te! Foge para lá, porque não posso fazer nada até que chegues lá". Portanto, a cidade foi chamada Zoar.

²³ O sol já havia nascido sobre a terra quando Ló alcançou Zoar. ²⁴ Então, Yahweh fez chover do céu enxofre e fogo sobre Sodoma e Gomorra. ²⁵ Yahweh destruiu aquelas cidades, toda a planície, todos os habitantes das cidades e as plantas que cresciam no solo.

²⁶ Mas a mulher de Ló, que estava atrás dele, olhou para trás e transformou-se em uma estátua de sal. ²⁷ Abraão levantou-se cedo pela manhã e foi ao lugar onde havia estado antes com Yahweh. ²⁸ Ele olhou para Sodoma e Gomorra e para toda a terra da planície. Olhou e contemplou e viu uma fumaça subindo da terra como uma fumaça de uma fornalha.

²⁹ Então, quando Deus destruiu as cidades de toda a planície, lembrou-se de Abraão e tirou Ló do meio da destruição, quando destruiu as cidades em que Ló havia habitado.

³⁰ Mas Ló subiu de Zoar, para viver nas montanhas com suas filhas, porque estava com medo de viver em Zoar. Então, viveu em uma caverna, ele e as suas filhas.

³¹ A primogênita disse para a mais nova: "Nosso pai está velho e não há nenhum homem por perto para dormir conosco de acordo como o costume de toda a terra. ³² Vem, deixa-me fazer nosso pai beber vinho e assim teremos

relações com ele para que possamos conservar a sua descendência". ³³ Elas deram vinho para o pai naquela noite. Então, a primogênita foi e teve relações com o pai; ele não sabia quando ela havia deitado nem levantado.

³⁴ No dia seguinte, a primogênita disse à irmã mais nova: "Eis que, na noite passada, eu tive relações com o meu pai. Vamos lhe dar vinho esta noite também, e tu vai e tenha relações com ele, para que possamos conservar a sua descendência". ³⁵ Então, elas deram vinho para o pai naquele noite e a filha mais nova foi e teve relações com ele. Ele não soube quando ela se deitou, nem quando se levantou.

³⁶ Então, as duas filhas de Ló ficaram grávidas do seu pai. ³⁷ A primogênita deu à luz um menino, a quem chamou Moabe. Ele se tornou o ancestral dos moabitas de hoje. ³⁸ A mais nova também deu à luz um menino, a quem chamou Ben-Ami. Ele se tornou o ancestral dos amonitas de hoje.

Chapter 20

¹ De ali partiu Abraão à terra do Sul, e assentou entre Cades e Sur, e habitou como peregrino em Gerar. ² E disse Abraão de Sara sua mulher: É minha irmã. E Abimeleque, rei de Gerar, enviou e tomou a Sara. ³ Porém Deus veio a Abimeleque em sonhos de noite, e lhe disse: Eis que morto és por causa da mulher que tomaste, a qual é casada com marido.

⁴ Mas Abimeleque não havia chegado a ela, e disse: Senhor, matarás também a gente justa? ⁵ Não me disse ele: É minha irmã; e ela também disse: É meu irmão? Com sinceridade de meu coração, e com limpeza de minhas mãos fiz isto.

⁶ E disse-lhe Deus em sonhos: Eu também sei que com integridade de teu coração fizeste isto; e eu também te detive de pecar contra mim, e assim não te permiti que a tocassem. ⁷ Agora, pois, devolve a mulher a seu marido; porque é profeta, e orará por ti, e viverás. E se tu não a devolveres, sabe que certamente morrerás, com tudo o que for teu.

⁸ Então Abimeleque se levantou de manhã, e chamou a todos os seus servos, e disse todas estas palavras aos ouvidos deles; e temeram os homens em grande maneira. ⁹ Depois chamou Abimeleque a Abraão e lhe disse: Que nos fizeste? e em que pequei eu contra ti, que atraíste sobre mim e sobre meu reino tão grande pecado? o que não devias fazer fizeste comigo.

¹⁰ E disse mais Abimeleque a Abraão: Que viste para que fizesses isto? ¹¹ E Abraão respondeu: Porque disse para mim: Certamente não há temor de Deus neste lugar, e me matarão por causa de minha mulher. ¹² E na verdade também é minha irmã, filha de meu pai, mas não filha de minha mãe, e tomei-a por mulher.

¹³ E foi que, quando Deus me fez sair sem rumo da casa de meu pai, eu lhe disse: Esta é a lealdade que tu me farás, que em todos os lugares onde chegarmos, digas de mim: É meu irmão. ¹⁴ Então Abimeleque tomou ovelhas e vacas, e servos e servas, e deu-o a Abraão, e devolveu-lhe a Sara sua mulher.

¹⁵ E disse Abimeleque: Eis que minha terra está diante de ti, habita onde bem te parecer. ¹⁶ E a Sara disse: Eis que dei mil moedas de prata a teu irmão; olha que ele te é por véu de olhos para todos os que estão contigo, e para com todos: assim foi repreendida.

¹⁷ Então Abraão orou a Deus; e Deus sanou a Abimeleque e a sua mulher, e a suas servas, e voltaram a ter filhos. ¹⁸ Porque havia por completo fechado o SENHOR toda madre da casa de Abimeleque, por causa de Sara, mulher de Abraão.

Capítulo 20

¹ Abraão partiu dali para a terra do Neguebe e viveu entre Cades e Sur. Ele era um estrangeiro vivendo em Gerar.

² Abraão disse a respeito de sua mulher Sara: "Ela é minha irmã". Então, Abimeleque, o rei de Gerar mandou seus homens buscar Sara e a tomou para si. ³ Mas Deus veio a Abimeleque num sonho, à noite, e lhe disse: "Tu és um homem morto por causa da mulher que tomaste, porque ela tem marido".

⁴ Ora, Abimeleque, que não havia tocado nela, disse: "Senhor, matarás também uma nação justa?" ⁵ Não foi ele quem me disse: 'Ela é minha irmã?'. E ela também me disse: 'Ele é o meu irmão'. Fiz isso com integridade no meu coração e na inocência de minhas mãos".

⁶ Então, Deus lhe respondeu no sonho: "Sim, Eu sei que fizestes isso na integridade do teu coração e também te impedi de pecar contra Mim, por isso, não permiti que tu a tocassem. ⁷ Agora, devolva a mulher ao marido dela, pois ele é um profeta e orará por ti e tu viverás. Mas, se tu não a devolveres, morrerás tu e todos os teus".

⁸ Abimeleque levantou-se cedo e chamou todos os servos. Ele contou todas essas coisas aos homens, que ficaram com muito medo. ⁹ Então, Abimeleque chamou Abraão e lhe disse: "O que fizeste a nós? Em que pequei contra ti, para que trouxesses grande pecado sobre mim e meu reino? Fizeste a mim coisa que não se deve fazer".

¹⁰ Disse mais Abimeleque a Abraão: "O que te levou a fazer tais coisas?". ¹¹ Abraão respondeu: "Porque eu dizia comigo mesmo: 'Certamente não há o temor de Deus neste lugar e eles me matarão por causa da minha mulher'.

¹² Além disso, ela é de fato minha irmã, filha do meu pai, mas não é filha da minha mãe; e veio a ser minha mulher.

¹³ Quando Deus me fez sair errante da casa de meu pai, eu disse a Sara: "Tu deves me mostrar lealdade como minha mulher: Em todo lugar onde formos, dirás sobre mim: Ele é meu irmão". ¹⁴ Então, Abimeleque pegou ovelhas e gados; escravos e escravas e os deu a Abraão. E lhe devolveu Sara, mulher de Abraão.

¹⁵ Abimeleque disse: "Eis que a minha terra está diante de ti. Habite onde te agradares". ¹⁶ E disse para Sara: "Eis que dei ao teu irmão mil moedas de prata, para reparação da ofensa contra ti, diante de todos os teus; assim, estais completamente justificada perante todos".

¹⁷ E Abraão orou a Deus e Deus curou Abimeleque, sua mulher e suas concubinas, para que pudessem ter filhos. ¹⁸ Porque Yahweh havia tornado estéreis todas as mulheres da casa de Abimeleque, por causa de Sara, mulher de Abraão.

Chapter 21

¹ E o SENHOR visitou Sara, como disse, e o SENHOR fez com Sara como havia falado. ² E concebeu e deu à luz Sara a Abraão um filho em sua velhice, no tempo que Deus lhe havia dito. ³ E chamou Abraão o nome de seu filho que lhe nasceu, que lhe deu à luz Sara, Isaque. ⁴ E circuncidou Abraão a seu filho Isaque de oito dias, como Deus lhe havia mandado.

⁵ E era Abraão de cem anos, quando lhe nasceu Isaque seu filho. ⁶ Então disse Sara: Deus me fez rir, e qualquer um que o ouvir, se rirá comigo. ⁷ E acrescentou: Quem diria a Abraão que Sara havia de dar de mamar a filhos? pois que lhe dei um filho em sua velhice.

⁸ E cresceu o menino, e foi desmamado; e fez Abraão grande banquete no dia que foi desmamado Isaque. ⁹ E viu Sara ao filho de Agar a egípcia, o qual havia esta dado a Abraão, que o ridicularizava.

¹⁰ Portanto disse a Abraão: Expulsa a esta serva e a seu filho; que o filho desta serva não herdará com meu filho, com Isaque. ¹¹ Este dito pareceu grave em grande maneira a Abraão por causa de seu filho.

¹² Então disse Deus a Abraão: Não te pareça grave por causa do jovem e de tua serva; em tudo o que te disser Sara, ouve sua voz, porque em Isaque será chamada tua descendência. ¹³ E também do filho da serva farei nação, porque é descendência tua.

¹⁴ Então Abraão se levantou manhã muito cedo, e tomou pão, e um odre de água, e deu-o a Agar, pondo-o sobre seu ombro, e entregou-lhe o jovem, e despediu-a. E ela partiu, e andava errante pelo deserto de Berseba. ¹⁵ E faltou a água do odre, e deitou ao jovem debaixo de uma árvore; ¹⁶ E foi-se e sentou-se em frente, afastando-se como um tiro de arco; porque dizia: Não verei quando o jovem morrer: e sentou-se em frente, e levantou sua voz e chorou.

¹⁷ E ouviu Deus a voz do jovem; e o anjo de Deus chamou a Agar desde o céu, e lhe disse: Que tens, Agar? Não temas; porque Deus ouviu a voz do jovem onde está. ¹⁸ Levanta-te, ergue ao jovem, e pegue-o por tua mão, porque farei dele uma grande nação.

¹⁹ Então abriu Deus os olhos dela, e ela viu uma fonte de água; e foi, e encheu o odre de água, e deu de beber ao jovem. ²⁰ E foi Deus com o jovem; e cresceu, e habitou no deserto, e foi atirador de arco. ²¹ E habitou no deserto de Parã; e sua mãe lhe tomou mulher da terra do Egito.

²² E aconteceu naquele mesmo tempo que falou Abimeleque, e Ficol, príncipe de seu exército, a Abraão dizendo: Deus é contigo em tudo quanto fazes. ²³ Agora, pois, jura-me aqui por Deus, que não tratarás com falsidade a mim, nem a meu filho, nem a meu neto; mas sim que conforme a bondade que eu fiz contigo, farás tu comigo e com a terra onde peregrinaste. ²⁴ E respondeu Abraão: Eu jurarei.

²⁵ E Abraão reclamou com Abimeleque por causa de um poço de água, que os servos de Abimeleque lhe haviam tirado. ²⁶ E respondeu Abimeleque: Não sei quem tenha feito isto, nem tampouco tu me fizeste saber, nem eu o ouvi até hoje. ²⁷ E tomou Abraão ovelhas e vacas, e deu a Abimeleque; e fizeram ambos aliança.

²⁸ E pôs Abraão sete cordeiras do rebanho à parte. ²⁹ E disse Abimeleque a Abraão: Que significam essas sete cordeiras que puseste à parte? ³⁰ E ele respondeu: Que estas sete cordeiras tomarás de minha mão, para que me sejam em testemunho de que eu cavei este poço.

³¹ Por isto chamou a aquele lugar Berseba; porque ali ambos juraram. ³² Assim fizeram aliança em Berseba: e levantaram-se Abimeleque e Ficol, príncipe de seu exército, e se voltaram à terra dos filisteus.

³³ E plantou Abraão um bosque em Berseba, e invocou ali o nome do SENHOR Deus eterno. ³⁴ E morou Abraão na terra dos filisteus por muitos dias.

Capítulo 21

¹ Yahweh atentou para Sara, como Ele disse que faria, e fez por ela exatamente como havia prometido. ² Sara concebeu e deu à luz um filho para Abraão em sua velhice, no tempo determinado que Deus havia falado. ³ Abraão chamou seu filho recém-nascido, a quem Sara dera à luz, com o nome de Isaque. ⁴ Abraão circuncidou seu filho Isaque aos oito dias de idade, como Deus havia ordenado.

⁵ Abraão tinha cem anos de idade quando seu filho Isaque nasceu. ⁶ Sara disse: "Deus me fez rir; todos quantos ouvirem rirão comigo". ⁷ E acrescentou: "Quem diria a Abraão que Sara amamentaria filhos? Dei a ele um filho na sua velhice!".

⁸ A criança cresceu e foi desmamada, e Abraão fez um grande banquete no dia em que Isaque foi desmamado. ⁹ Sara viu o filho de Agar, a egípcia que ela havia dado a Abraão, zombando de Isaque.

¹⁰ Então, ela disse a Abraão: "Expulsa essa escrava e seu filho, pois o filho dessa escrava não será herdeiro com meu filho Isaque". ¹¹ Essa palavra desagradou muito a Abraão por causa de seu filho.

¹² Porém, Deus disse a Abraão: "Não fiques triste por causa do rapaz e por causa de sua serva. Escuta as palavras de Sara em tudo o que te diz sobre esse assunto, porque é por meio de Isaque que a tua descendência será chamada. ¹³ Eu também farei do filho da serva uma nação, porque ele é teu descendente".

¹⁴ Abraão se levantou cedo pela madrugada, pegou pão e um odre de água e o deu a Agar, colocando-o em seu ombro. Ele entregou-lhe o menino e despediu-a. Ela partiu e vagou pelo deserto de Berseba. ¹⁵ Quando a água do odre acabou, ela abandonou o menino debaixo de um arbusto. ¹⁶ Então, ela foi e se sentou à distância de um tiro de arco, porque disse: "Não verei a morte do menino". Ela sentou adiante dele, ergueu a voz e chorou.

¹⁷ Deus ouviu a voz do rapaz, e o Anjo de Deus chamou Agar desde o céu e lhe disse: "Que tens, Agar? Não tenhas medo, pois Deus ouviu a voz do rapaz de onde ele está. ¹⁸ Levanta-te, ergue o rapaz e segura-o pela mão, pois farei dele uma grande nação".

¹⁹ Então, Deus abriu seus olhos, e ela viu um poço. Ela foi, encheu o odre de água e deu de beber ao rapaz. ²⁰ Deus era com o rapaz; ele cresceu, viveu no deserto e tornou-se um flecheiro. ²¹ Ele viveu no deserto de Parã, e sua mãe tomou para ele uma mulher da terra do Egito.

²² Naquele tempo, Abimeleque e Ficol, o capitão do seu exército, falaram a Abraão, dizendo: "Deus é contigo em tudo o que fazes. ²³ Agora, portanto, promete-me aqui, por Deus, que não irás tratar falsamente a mim, nem a meu filho, nem a meu neto. Mostra a mim e à terra em que tens estado a mesma benevolência que tenho mostrado a ti". ²⁴ Abraão disse: "Eu prometo".

²⁵ E Abraão reclamou a Abimeleque por causa de um poço de água do qual os servos de Abimeleque tinham se apropriado. ²⁶ Abimeleque disse: "Eu não sei quem fez isso. E também não me contaste isso antes; nunca ouvi falar disso até hoje". ²⁷ Então, Abraão tomou ovelhas e um boi e os deu a Abimeleque, e os dois homens fizeram um acordo.

²⁸ Pôs Abraão à parte sete cordeiras do rebanho. ²⁹ Abimeleque disse a Abraão: "Qual é o significado dessas cordeiras que tu colocaste à parte?". ³⁰ Ele respondeu: "Estas sete cordeiras receberás da minha mão para que possam ser um testemunho de que cavei este poço".

³¹ Então, ele chamou aquele lugar de Berseba, porque ambos fizeram um juramento. ³² Eles fizeram um acordo em Berseba, e Abimeleque e Ficol, o capitão do seu exército, retornaram à terra dos filisteus.

³³ Abraão plantou uma tamargueira em Berseba e ali invocou o nome de Yahweh, o eterno Deus. ³⁴ Abraão permaneceu como um peregrino na terra dos filisteus por muitos dias.

Chapter 22

¹ E aconteceu depois destas coisas, que provou Deus a Abraão, e lhe disse: Abraão. E ele respondeu: Eis-me aqui. ² E disse: Toma agora teu filho, teu único, Isaque, a quem amas, e vai-te à terra de Moriá, e oferece-o ali em holocausto sobre um dos montes que eu te direi. ³ E Abraão se levantou manhã muito cedo, e preparou seu asno, e tomou consigo dois servos seus, e a Isaque seu filho: e cortou lenha para o holocausto, e levantou-se, e foi ao lugar que Deus lhe disse.

⁴ Ao terceiro dia levantou Abraão seus olhos, e viu o lugar de longe. ⁵ Então disse Abraão a seus servos: Esperai aqui com o asno, e eu e o jovem iremos até ali, e adoraremos, e voltaremos a vós. ⁶ E tomou Abraão a lenha do holocausto, e a pôs sobre Isaque seu filho: e ele tomou em sua mão o fogo e a espada; e foram ambos juntos.

⁷ Então falou Isaque a Abraão seu pai, e disse: Meu pai. e ele respondeu: Eis-me aqui, meu filho. E ele disse: Eis aqui o fogo e a lenha; mas onde está o cordeiro para o holocausto? ⁸ E respondeu Abraão: Deus se proverá de cordeiro para o holocausto, filho meu. E iam juntos.

⁹ E quando chegaram ao lugar que Deus lhe havia dito, edificou ali Abraão um altar, e compôs a lenha, e amarrou a Isaque seu filho, e pôs-lhe no altar sobre a lenha. ¹⁰ E estendeu Abraão sua mão, e tomou a espada, para degolar a seu filho.

¹¹ Então o anjo do SENHOR lhe gritou do céu, e disse: Abraão, Abraão. E ele respondeu: Eis-me aqui. ¹² E disse: Não estendas tua mão sobre o jovem, nem lhe faças nada; que já conheço que temes a Deus, pois que não me recusaste o teu filho, o teu único;

¹³ Então levantou Abraão seus olhos, e olhou, e eis um carneiro a suas costas preso em um arbusto por seus chifres: e foi Abraão, e tomou o carneiro, e ofereceu-lhe em holocausto em lugar de seu filho. ¹⁴ E chamou Abraão o nome daquele lugar, O SENHOR proverá. Portanto se diz hoje: No monte do SENHOR se proverá.

¹⁵ E chamou o anjo do SENHOR a Abraão segunda vez desde o céu, ¹⁶ E disse: Por mim mesmo jurei, diz o SENHOR, que porquanto fizeste isto, e não me recusaste teu filho, teu único; ¹⁷ certamente te abençoarei, e multiplicarei tua descendência como as estrelas do céu, e como a areia que está na beira do mar; e tua descendência possuirá as portas de seus inimigos:

¹⁸ Em tua descendência serão abençoadas todas as nações da terra, porquanto obedeceste à minha voz. ¹⁹ E voltou Abraão a seus servos, e levantaram-se e se foram juntos a Berseba; e habitou Abraão em Berseba.

²⁰ E aconteceu depois destas coisas, que foi dada notícia a Abraão, dizendo: Eis que também Milca havia dado à luz filhos a Naor teu irmão: ²¹ A Uz seu primogênito, e a Buz seu irmão, e a Quemuel pai de Arã. ²² E a Quésede, e a Hazo, e a Pildas, e a Jidlafe, e a Betuel.

²³ E Betuel gerou a Rebeca. Estes oito deu à luz Milca a Naor, irmão de Abraão. ²⁴ E sua concubina, que se chamava Reumá, deu à luz também a Tebá, e a Gaã, e a Taás, e a Maaca.

Capítulo 22

¹ Aconteceu que, depois dessas coisas, Deus provou Abraão e disse: "Abraão!" Ele respondeu: "Aqui estou". ² E disse Deus: "Toma teu filho, teu único filho, a quem amas, Isaque, e vai para a terra de Moriá; e oferece-o ali em holocausto, sobre uma das montanhas que Eu te mostrarei". ³ E Abraão se levantou cedo pela manhã, selou seu jumento, tomou dois de seus jovens com ele, juntamente com Isaque, seu filho, e cortou a madeira para o holocausto. Então, partiu em seu jumento para o lugar que Deus havia falado.

⁴ Ao terceiro dia, Abraão ergueu os olhos e viu o lugar de longe. ⁵ Abraão disse para seus jovens: "Ficai aqui com o jumento, e eu e o rapaz iremos até lá. Nós adoraremos e voltaremos a vós". ⁶ Então, Abraão pegou a madeira para o holocausto e a colocou sobre Isaque, seu filho. Tomou o fogo e a faca em suas próprias mãos e seguiram juntos.

⁷ E Isaque disse a seu pai, Abraão: "Meu pai!". Respondeu ele: "Aqui estou eu, meu filho". E disse ele: "Eis aqui o fogo e a madeira, mas onde está o cordeiro para o holocausto?". ⁸ Abraão disse: "Deus proverá para Si o cordeiro para o holocausto, meu filho". E seguiram juntos.

⁹ Quando chegaram ao lugar que Deus havia mostrado, Abraão construiu ali o altar e colocou a madeira sobre ele; amarrou Isaque, seu filho, e o colocou sobre o altar, em cima da madeira. ¹⁰ E, estendendo a mão, pegou a faca para sacrificar seu filho.

¹¹ Então, o Anjo de Yahweh o chamou do céu e disse: "Abraão, Abraão!". E ele respondeu: "Aqui estou". ¹² E o Anjo disse: "Não estendas a mão sobre o rapaz, nem lhe faças mal algum, pois agora sei que temes a Deus, porque não Me negaste teu filho, teu único filho".

¹³ Abraão olhou para cima e viu atrás de si um carneiro preso nos arbustos pelos chifres. Abraão foi, pegou o carneiro e o ofereceu em holocausto no lugar de seu filho. ¹⁴ Abraão chamou aquele lugar: "Yahweh Proverá", sobre o qual se diz até o dia de hoje, "No Monte de Yahweh, haverá provisão".

¹⁵ O Anjo de Yahweh chamou Abraão uma segunda vez, desde o céu, ¹⁶ e disse: "Por Mim jurei, diz Yahweh, porque fizeste assim e não negaste o teu filho, teu único filho, ¹⁷ certamente abençoarei e multiplicarei a tua descendência como as estrelas dos céus e como a areia na praia do mar; e teus descendentes dominarão a cidade de teus inimigos.

¹⁸ Em tua descendência, serão benditas todas as nações da terra, pois tu obedeceste a Minha voz". ¹⁹ Então, Abraão retornou aos seus jovens, eles partiram e foram juntos a Berseba. E ele viveu em Berseba.

²⁰ E aconteceu que, depois dessas coisas, disseram a Abraão: "Milca também deu à luz filhos ao teu irmão Naor: ²¹ Uz, seu primogênito; Buz, seu irmão; Quemuel, pai de Arão; ²² Quesede; Hazo; Pildas; Jidlafe e Betuel".

²³ Betuel gerou a Rebeca. Milca deu à luz esses oito filhos de Naor, irmão de Abraão. ²⁴ A concubina de Naor, cujo nome era Reumá, também deu à luz Teba, Gaão, Taás e Maacá.

Chapter 23

¹ E foi a vida de Sara cento e vinte e sete anos; estes foram os anos da vida de Sara. ² E morreu Sara em Quiriate-Arba, que é Hebrom, na terra de Canaã; e Abraão veio para ficar de luto por Sara e para chorar por ela.

³ E levantou-se Abraão de diante de sua morta, e falou aos filhos de Hete, dizendo: ⁴ Peregrino e estrangeiro sou entre vós; dá-me propriedade de sepultura convosco, e sepultarei minha falecida de diante de mim.

⁵ E responderam os filhos de Hete a Abraão, e disseram-lhe: ⁶ Ouve-nos, senhor meu, és um príncipe de Deus entre nós; no melhor de nossas sepulturas sepulta a tua falecida; nenhum de nós te impedirá sua sepultura, para que enterres tua falecida.

⁷ E Abraão se levantou, e inclinou-se ao povo daquela terra, aos filhos de Hete; ⁸ E falou com eles, dizendo: Se queres que eu sepulte minha falecida de diante de mim, ouvi-me, e intercedei por mim com Efrom, filho de Zoar,

⁹ Para que me dê a caverna de Macpela, que tem na extremidade de sua propriedade: que por seu justo preço a dê a mim, para possessão de sepultura em meio de vós.

¹⁰ Este Efrom achava-se entre os filhos de Hete: e respondeu Efrom Heteu a Abraão, aos ouvidos dos filhos de Hete, de todos os que entravam pela porta de sua cidade, dizendo: ¹¹ Não, senhor meu, ouve-me: eu te dou a propriedade, e te dou também a caverna que está nela; diante dos filhos de meu povo a dou a ti; sepulta tua falecida.

¹² E Abraão se inclinou diante do povo da terra. ¹³ E respondeu a Efrom aos ouvidos do povo da terra, dizendo: Antes, se for do teu agrado, rogo-te que me ouças; eu darei o preço da propriedade, toma-o de mim, e sepultarei nela minha falecida.

¹⁴ E respondeu Efrom a Abraão, dizendo-lhe: ¹⁵ Senhor meu, escuta-me: a terra vale quatrocentos siclos de prata: que é isto entre mim e ti? Enterra, pois, tua falecida. ¹⁶ Então Abraão concordou com Efrom, e pesou Abraão a Efrom o dinheiro que disse, ouvindo-o os filhos de Hete, quatrocentos siclos de prata, de acordo com o padrão dos mercadores.

¹⁷ E ficou a propriedade de Efrom que estava em Macpela em frente de Manre, a propriedade e a caverna que estava nela, e todas as árvores que havia na herança, e em todo o seu termo ao derredor, ¹⁸ Para Abraão em possessão, à vista dos filhos de Hete, e de todos os que entravam pela porta da cidade.

¹⁹ E depois disto sepultou Abraão a Sara, sua mulher, na caverna da propriedade de Macpela em frente de Manre, que é Hebrom na terra de Canaã. ²⁰ E ficou a propriedade e a caverna que nela havia, para Abraão, em possessão de sepultura adquirida dos filhos de Hete.

Capítulo 23

¹ Sara viveu cento e vinte e sete anos. Esses foram os anos da vida de Sara. ² Sara morreu em Quiriate-Arba, que é Hebrom, na terra de Canaã. Abraão lamentou e chorou por Sara.

³ Então, Abraão se levantou, afastou-se do corpo de sua falecida mulher e falou com os descendentes de Hete, dizendo: ⁴ "Eu sou um estrangeiro entre vós. Por favor, permiti-me adquirir uma área para sepulcro entre vós, para que eu possa sepultar minha falecida mulher".

⁵ Os descendentes de Hete responderam a Abraão, dizendo: ⁶ "Ouve-nos, meu senhor. Tu és um príncipe de Deus entre nós. Sepulta tua mulher na melhor de nossas sepulturas. Nenhum de nós te recusará uma sepultura, para que possas sepultar tua mulher".

⁷ Abraão se levantou, curvou-se diante do povo da terra, os descendentes de Hete, ⁸ e lhes falou dizendo: "Se vós concordardes que eu sepulte minha mulher em vossa terra, então, falai por mim a Efrom, filho de Zoar. ⁹ Pedi a ele que me venda a gruta de Macpela, que lhe pertence, a qual está na extremidade de seu campo; que me conceda pelo devido preço, em herança de sepulcro no meio de vós".

¹⁰ Então, o heteu Efrom, que estava sentado entre os descendentes de Hete, respondeu a Abraão, de modo que ouvissem tanto os heteus como aqueles que haviam vindo pelo portão de sua cidade, dizendo: ¹¹ "Não, meu senhor, ouve-me. Dou-te o campo e a gruta que nele está. Concedo-te na presença dos filhos do meu povo para que sepultes tua mulher".

¹² Então, Abraão se inclinou diante das pessoas daquela terra ¹³ e falou a Efrom, aos ouvidos de todas aquelas pessoas, dizendo: "Se estás de acordo, peço-te que me ouças. Pagarei o preço do campo; recebe-o de mim, e ali sepultarei minha mulher".

¹⁴ Efrom respondeu a Abraão, dizendo: ¹⁵ "Por favor, meu senhor, ouve-me. Um pedaço de campo vale quatrocentos siclos de prata. O que é isso entre mim e ti? Sepulta tua falecida mulher". ¹⁶ Abraão ouviu a Efrom e pesou para ele a quantidade de prata que havia falado aos ouvidos dos descendentes de Hete, quatrocentos siclos de prata, moeda corrente entre os mercadores.

¹⁷ Assim, o campo de Efrom, que estava em Macpela, próximo de Manre, isto é, o campo, a gruta e as árvores que estavam nele e todo o limite ao redor foram transferidos ¹⁸ a Abraão na presença dos descendentes de Hete e diante de todos que entraram pelo portão de sua cidade.

¹⁹ Depois disso, Abraão sepultou Sara, sua mulher, na gruta do campo de Macpela, próximo de Manre, que é Hebrom, na terra de Canaã. ²⁰ Assim, o campo e a gruta foram transferidos a Abraão pelos descendentes de Hete como propriedade de sepultura.

Chapter 24

¹ E Abraão era velho, e cheio de dias; e o SENHOR havia abençoado a Abraão em tudo. ² E disse Abraão a um criado seu, o mais velho de sua casa, que era o que governava em tudo o que tinha: Põe agora tua mão debaixo de minha coxa, ³ E te juramentarei pelo SENHOR, Deus dos céus e Deus da terra, que não tomarás mulher para meu filho das filhas dos cananeus, entre os quais eu habito; ⁴ Em vez disso irás à minha terra e à minha parentela, e tomarás mulher para meu filho Isaque.

⁵ E o criado lhe respondeu: Talvez a mulher não queira vir atrás de mim a esta terra; farei voltar, pois, teu filho à terra de onde saíste? ⁶ E Abraão lhe disse: Guarda-te que não faças voltar a meu filho ali. ⁷ O SENHOR, Deus dos céus, que me tomou da casa de meu pai e da terra de minha parentela, e me falou e me jurou, dizendo: À tua descendência darei esta terra; ele enviará seu anjo diante de ti, e tu tomarás dali mulher para meu filho.

⁸ E se a mulher não quiser vir atrás de ti, serás livre deste meu juramento; somente que não faças voltar ali a meu filho. ⁹ Então o criado pôs sua mão debaixo da coxa de Abraão seu senhor, e jurou-lhe sobre este negócio.

¹⁰ E o criado tomou dez camelos dos camelos de seu senhor, e foi-se, pois tinha à sua disposição todos os bens de seu senhor: e posto em caminho, chegou à Mesopotâmia, à cidade de Naor. ¹¹ E fez ajoelhar os camelos fora da cidade, junto a um poço de água, à hora da tarde, à hora em que saem as moças por água.

¹² E disse: SENHOR, Deus de meu senhor Abraão, dá-me, te rogo, o ter hoje bom encontro, e faz misericórdia com meu senhor Abraão. ¹³ Eis que eu estou junto à fonte de água, e as filhas dos homens desta cidade saem por água:

¹⁴ Seja, pois, que a moça a quem eu disser: Baixa teu cântaro, te rogo, para que eu beba; e ela responder: Bebe, e também darei de beber a teus camelos: que seja esta a que tu destinaste para teu servo Isaque; e nisto conhecerei que haverás feito misericórdia com meu senhor.

¹⁵ E aconteceu que antes que ele acabasse de falar, eis que Rebeca, que havia nascido a Betuel, filho de Milca, mulher de Naor irmão de Abraão, a qual saía com seu cântaro sobre seu ombro. ¹⁶ E a moça era de muito belo aspecto, virgem, à que homem não havia conhecido; a qual desceu à fonte, e encheu seu cântaro, e se voltava.

¹⁷ Então o criado correu até ela, e disse: Rogo-te que me dês a beber um pouco de água de teu cântaro. ¹⁸ E ela respondeu: Bebe, meu senhor; e apressou-se a baixar seu cântaro sobre sua mão, e lhe deu a beber.

¹⁹ E quando acabou de dar-lhe de beber, disse: Também para teus camelos tirarei água, até que acabem de beber.

²⁰ E apressou-se, e esvaziou seu cântaro no bebedouro, e correu outra vez ao poço para tirar água, e tirou para todos os seus camelos.

²¹ E o homem estava maravilhado dela, permanecendo calado, para saber se o SENHOR havia prosperado ou não sua viagem. ²² E foi que quando os camelos acabaram de beber, presenteou-lhe o homem um pendente de ouro que pesava meio siclo, e dois braceletes que pesavam dez; ²³ E disse: De quem és filha? Rogo-te me digas, há lugar em casa de teu pai onde possamos passar a noite?

²⁴ E ela respondeu: Sou filha de Betuel, filho de Milca, o qual deu à luz ela a Naor. ²⁵ E acrescentou: Também há em nossa casa palha e muita forragem, e lugar para passar a noite.

²⁶ O homem então se inclinou, e adorou ao SENHOR. ²⁷ E disse: Bendito seja o SENHOR, Deus de meu senhor Abraão, que não afastou sua misericórdia e sua verdade de meu senhor, guiando-me o SENHOR no caminho à casa dos irmãos de meu senhor.

²⁸ E a moça correu, e fez saber na casa de sua mãe estas coisas. ²⁹ E Rebeca tinha um irmão que se chamava Labão, o qual correu fora ao homem, à fonte; ³⁰ E foi que quando viu o pendente e os braceletes nas mãos de sua irmã, que dizia, Assim me falou aquele homem; veio a ele: e eis que estava junto aos camelos à fonte.

³¹ E disse-lhe: Vem, bendito do SENHOR; por que estás fora? eu limpei a casa, e o lugar para os camelos. ³² Então o homem veio à casa, e Labão desatou os camelos; e deu-lhes palha e forragem, e água para lavar os pés dele, e os pés dos homens que com ele vinham.

³³ E puseram diante dele comida; mas ele disse: Não comerei até que tenha dito minha mensagem. E ele lhe disse: Fala. ³⁴ Então disse: Eu sou criado de Abraão; ³⁵ E o SENHOR abençoou muito a meu senhor, e ele se engrandeceu: e lhe deu ovelhas e vacas, prata e ouro, servos e servas, camelos e asnos.

³⁶ E Sara, mulher de meu senhor, deu à luz em sua velhice um filho a meu senhor, quem lhe deu tudo quanto tem.

³⁷ E meu senhor me fez jurar, dizendo: Não tomarás mulher para meu filho das filhas dos cananeus, em cuja terra habito; ³⁸ Em vez disso irás à casa de meu pai, e à minha parentela, e tomarás mulher para meu filho.

³⁹ E eu disse: Talvez a mulher não queira me seguir. ⁴⁰ Então ele me respondeu: O SENHOR, em cuja presença tenho andado, enviará seu anjo contigo, e fará teu caminho ser bem-sucedido; e tomarás mulher para meu filho de minha linhagem e da casa de meu pai; ⁴¹ Então serás livre de meu juramento, quando houveres chegado à minha linhagem; e se não a derem a ti, serás livre de meu juramento.

⁴² Cheguei, pois, hoje à fonte, e disse: SENHOR, Deus de meu senhor Abraão, se tu fazes bem-sucedido agora meu caminho pelo qual ando; ⁴³ Eis que eu estou junto à fonte de água; seja, pois, que a virgem que sair por água, à qual disser: Dá-me de beber, te rogo, um pouco de água de teu cântaro; ⁴⁴ E ela me responder, Bebe tu, e também para teus camelos tirarei água: esta seja a mulher que destinou o SENHOR para o filho de meu senhor.

⁴⁵ E antes que acabasse de falar em meu coração, eis que Rebeca saía com seu cântaro sobre seu ombro; e desceu à fonte, e tirou água; e lhe disse: Rogo-te que me dês de beber. ⁴⁶ E prontamente baixou seu cântaro de cima de si, e disse: Bebe, e também a teus camelos darei a beber. E bebi, e deu também de beber a meus camelos.

⁴⁷ Então lhe perguntei, e disse: De quem és filha? E ela respondeu: Filha de Betuel, filho de Naor, que Milca lhe deu. Então pus nela um pendente sobre seu nariz, e braceletes sobre suas mãos; ⁴⁸ E inclinei-me, e adorei ao SENHOR, e bendisse ao SENHOR, Deus de meu senhor Abraão, que me havia guiado pelo caminho de verdade para tomar a filha do irmão de meu senhor para seu filho.

⁴⁹ Agora, pois, se vós fazeis misericórdia e verdade com meu senhor, declarai-o a mim; e se não, declarai-o a mim; e irei embora à direita ou à esquerda.

⁵⁰ Então Labão e Betuel responderam e disseram: Do SENHOR saiu isto; não podemos falar-te mal nem bem. ⁵¹ Eis aí Rebeca diante de ti; toma-a e vai-te, e seja mulher do filho de teu senhor, como o disse o SENHOR.

⁵² E foi, que quando o criado de Abraão ouviu suas palavras, inclinou-se à terra ao SENHOR. ⁵³ E o criado tirou objetos de prata, objetos de ouro e roupas, e deu a Rebeca: também deu coisas preciosas a seu irmão e a sua mãe.

⁵⁴ E comeram e beberam ele e os homens que vinham com ele, e dormiram; e levantando-se de manhã, disse: Autorizai-me voltar a meu senhor. ⁵⁵ Então respondeu seu irmão e sua mãe: Espere a moça conosco ao menos dez dias, e depois irá.

⁵⁶ E ele lhes disse: Não me detenhais, pois que o SENHOR fez prosperar meu caminho; despede-me para que me vá a meu senhor. ⁵⁷ Eles responderam então: Chamemos a moça e perguntemos a ela. ⁵⁸ E chamaram a Rebeca, e disseram-lhe: Irás tu com este homem? E ela respondeu: Sim, irei.

⁵⁹ Então deixaram ir a Rebeca sua irmã, e à sua criada, e ao criado de Abraão e a seus homens. ⁶⁰ E abençoaram a Rebeca, e disseram-lhe: És nossa irmã; sejas em milhares de milhares, e tua geração possua a porta de seus inimigos.

⁶¹ Levantou-se então Rebeca e suas moças, e subiram sobre os camelos, e seguiram ao homem; e o criado tomou a Rebeca, e foi embora. ⁶² E vinha Isaque do poço do Vivente que me vê; porque ele habitava na terra do Sul;

⁶³ E havia saído Isaque a orar ao campo, à hora da tarde; e levantando seus olhos, olhou, e eis os camelos que vinham. ⁶⁴ Rebeca também levantou seus olhos, e viu a Isaque, e desceu do camelo; ⁶⁵ Porque havia perguntado ao criado: Quem é este homem que vem pelo campo até nós? E o servo havia respondido: Este é meu senhor. Ela então tomou o véu, e cobriu-se.

⁶⁶ Então o criado contou a Isaque tudo o que havia feito. ⁶⁷ E trouxe-a Isaque à tenda de sua mãe Sara, e tomou a Rebeca por mulher; e amou-a: e consolou-se Isaque depois da morte de sua mãe.

Capítulo 24

¹ Abraão estava velho, com idade bem avançada, e Yahweh abençoou Abraão em todas as coisas. ² Abraão disse ao seu servo, o mais velho de sua casa e encarregado de tudo o que ele tinha: "Coloca tua mão sob minha coxa, ³ e eu te farei jurar por Yahweh, o Deus do céu e o Deus da terra, que tu não tomarás mulher para meu filho das filhas dos cananeus, dentre os quais eu habito. ⁴ Mas tu irás para minha terra e para meus parentes e tomarás uma mulher para meu filho Isaque".

⁵ O servo lhe disse: ⁶ "E se a mulher não estiver disposta a me seguir até esta terra? Devo levar teu filho de volta à terra da qual ele veio?". Abraão lhe disse: "Certifica-te de que tu não leves meu filho de volta! ⁷ Yahweh, o Deus do céu, que me levou da casa do meu pai e da terra dos meus parentes e que me prometeu com um juramento dizendo: 'Para tua descendência, darei esta terra', Ele enviará Seu Anjo antes de ti, e tu tomarás uma mulher para o meu filho lá.

⁸ Mas, se a mulher não quiser te seguir, então, tu estarás livre deste meu juramento. Só não debes levar meu filho de volta". ⁹ Então, o servo colocou sua mão sob a coxa de Abraão, seu senhor, e jurou a ele sobre esse assunto.

¹⁰ O servo pegou dez dos camelos do seu senhor e partiu. Ele também levou consigo todos os tipos de presentes do seu senhor. Levantou-se e partiu para a Mesopotâmia, para a cidade de Naor. ¹¹ Ele fez os camelos se ajoelharem fora da cidade, perto do poço de água, ao entardecer, quando as moças saem para pegar água.

¹² E disse: "Yahweh, Deus do meu senhor Abraão, dá-me hoje bom êxito e faz benevolência para com meu senhor Abraão. ¹³ Eis que aqui estou, na fonte de água, e as filhas dos homens da cidade estão vindo tirar água. ¹⁴ Que aconteça assim. Quando eu disser para uma jovem mulher: 'Por favor, abaixa teu cântaro para que eu possa beber', e ela me disser: 'Bebe, e eu darei de beber aos teus camelos também', então, ela será a que o Senhor designou ao Teu servo Isaque. Assim, saberei que mostraste Tua benevolência para com meu senhor".

¹⁵ E aconteceu que, antes mesmo de ele ter terminado de falar, Rebeca veio com seu cântaro de água em seu ombro. Rebeca era filha de Betuel, filho de Milca, mulher de Naor, irmão de Abraão. ¹⁶ A jovem era de boa aparência, virgem, a quem nenhum homem havia conhecido. Ela foi à fonte, encheu seu cântaro e subiu.

¹⁷ Então, o servo correu para encontrá-la e disse: "Por favor, dá-me um pouco de água do teu cântaro". ¹⁸ Ela disse: "Bebe, meu senhor" e rapidamente abaixou seu cântaro em sua mão e o deu de beber.

¹⁹ Quando ela havia acabado de dar-lhe de beber, disse: "Eu darei água a teus camelos também, até que eles tenham terminado de beber". ²⁰ Então, ela se apressou, esvaziou completamente seu cântaro no bebedouro, correu novamente ao poço para tirar água e tirou água para todos camelos dele.

²¹ O homem observava em silêncio para ver se Yahweh havia tornado próspera sua jornada ou não. ²² E aconteceu que, quando os camelos terminaram de beber, o homem pegou um pendente de ouro, pesando meio siclo, e duas pulseiras para seus braços, pesando dez siclos de ouro ²³ e perguntou: "Tu és filha de quem? Dize-me, por favor, há local na casa do teu pai para passarmos a noite?".

²⁴ Ela lhe disse: "Sou filha de Betuel, filho de Milca, que ela deu a Naor". ²⁵ Ela também lhe disse: "Temos bastante palha e alimento e também local para que possas passar a noite".

²⁶ Então, o homem se curvou e adorou a Yahweh. ²⁷ Ele disse: "Abençoado seja Yahweh, o Deus do meu senhor Abraão, que não abandonou Sua benevolência e Sua confiabilidade para com meu senhor. Quanto a mim, Yahweh me levou diretamente à casa dos parentes de meu senhor".

²⁸ Então, a moça correu e disse à família de sua mãe sobre todas essas coisas. ²⁹ Ora, Rebeca tinha um irmão, e seu nome era Labão. E correu Labão até o homem que estava na estrada, próximo à fonte. ³⁰ Quando ele viu o pendente de ouro e as pulseiras nos braços de sua irmã e tendo ouvido também as palavras de sua irmã Rebeca: "Foi isso que o homem me disse", ele foi até o homem, e este estava próximo aos camelos, na fonte.

³¹ E Labão disse: "Vem, abençoado de Yahweh. Por que estás aí fora? Eu preparei a casa e um lugar para os camelos". ³² Então, o homem foi até a casa e desatou os camelos. Palha e alimento foram dados aos camelos, e água foi providenciada para lavar os pés dele e os pés dos homens que estavam com ele.

³³ Serviram-lhe comida, mas ele disse: "Não comerei até que eu tenha dito o que tenho para dizer". Então, Labão disse: "Fala". ³⁴ Ele disse: "Eu sou servo de Abraão. ³⁵ Yahweh abençoou muito o meu senhor, e ele tem prosperado. Ele deu-lhe ovelhas e bois, prata e ouro, escravos e escravas, camelos e jumentos.

³⁶ Sara, a mulher de meu senhor, já era velha quando gerou um filho para ele. E ele lhe deu tudo o que possuía. ³⁷ Meu senhor me fez jurar, dizendo: 'Não tomarás mulher para meu filho das filhas dos cananeus, dentre os quais eu habito. ³⁸ Em vez disso, tu irás para minha terra e para meus parentes e tomarás uma mulher para meu filho'.

³⁹ Eu disse ao meu senhor: 'Talvez a mulher não me siga'. ⁴⁰ Mas ele me disse: 'Yahweh, diante de quem eu caminho, enviará Seu Anjo contigo, e Ele fará prosperar teu caminho, para que tomes uma mulher para meu filho dentre a minha família e dentre a casa de meu pai. ⁴¹ Mas serás liberto do meu juramento se fores à minha família e eles se recusarem a entregá-la para ti. Só então, serás livre do meu juramento'.

⁴² Então, hoje cheguei junto à fonte e disse: 'Ó Yahweh, Deus do meu senhor Abraão, se assim desejares, dá-me hoje bom êxito na missão que vou fazer. ⁴³ Aqui estou eu, próximo à fonte de água. Faz com que a moça que vier pegar água, aquela a quem eu disser: 'Por favor, dá-me um pouco de água do teu cântaro para que eu beba', ⁴⁴ e a moça disser-me: 'Bebe, e irei também pegar água para teus camelos', que seja a moça que Tu, Yahweh, escolheste para o filho do meu senhor'.

⁴⁵ Mesmo antes de eu terminar de falar no meu coração, Rebeca veio com seu cântaro em seu ombro e desceu à fonte para tirar água. Então, eu lhe disse: 'Por favor, dá-me de beber'. ⁴⁶ Ela rapidamente abaixou cântaro do seu ombro e disse: 'Bebe e também darei água aos teus camelos'. Então, eu bebi e ela deu de beber aos meus camelos também.

⁴⁷ Eu lhe perguntei, dizendo: 'És filha de quem?'. Ela disse: 'Sou filha de Betuel, filho de Naor e Milca'. Então, eu coloquei um pendente em seu nariz e as pulseiras em seus braços. ⁴⁸ Então, curvei-me e adorei a Yahweh, e bendisse a Yahweh, o Deus do meu senhor Abraão, que me conduziu pelo caminho correto para encontrar a filha dos parentes do meu senhor para seu filho.

⁴⁹ Entretanto, se estais preparados para tratar meu senhor como família, fielmente e confiavelmente, digei-me. Mas senão, digei-me, para que eu possa tomar o caminho da direita ou da esquerda".

⁵⁰ Então, Labão e Betuel responderam, dizendo: "Isso vem de Yahweh; não podemos falar-te mal ou bem. ⁵¹ Eis que Rebeca está diante de ti. Leva-a e vai, para que ela possa ser a mulher do filho do teu senhor, como Yahweh disse".

⁵² Quando o servo de Abraão ouviu-lhes, prostrou-se ao chão perante Yahweh. ⁵³ O servo trouxe peças de prata e ouro e vestimentas e os deu a Rebeca. Ele também deu presentes preciosos para seu irmão e sua mãe.

⁵⁴ Comeram e beberam ele e os homens que estavam com ele. Passaram a noite lá e, quando se levantaram de manhã, ele disse: "Deixai-me ir para o meu senhor". ⁵⁵ Seu irmão e sua mãe disseram: "Deixa a jovem permanecer conosco por ao menos dez dias. Depois ela pode partir".

⁵⁶ Mas ele lhes disse: "Não me impeçais, já que Yahweh fez meu caminho prosperar. Deixai-me no meu caminho para que eu possa ir até meu senhor". ⁵⁷ Eles disseram: "Chamaremos a jovem e lhe perguntaremos". ⁵⁸ Então, eles chamaram Rebeca e perguntaram: "Irás com este homem?". Ela respondeu: "Irei".

⁵⁹ Então, enviaram sua irmã Rebeca junto com sua ama-de-leite, em sua jornada, com o servo de Abraão e seus homens. ⁶⁰ Eles abençoaram Rebeca e disseram-lhe: "Nossa irmã, que sejas mãe de milhares de dezenas de milhares e que teus descendentes possuam o portão daqueles que os odeiam".

⁶¹ Então, Rebeca se levantou e, junto às suas servas, montou os camelos e seguiu o homem. Logo o servo levou Rebeca e seguiu o seu caminho. ⁶² Ora, Isaque morava no Neguebe e havia acabado de retornar de Beer-Laai-Roi.

⁶³ Isaque foi meditar no campo, ao anoitecer. Quando ele olhou para cima, viu que havia camelos vindo! ⁶⁴ Rebeca olhou e, quando viu Isaque, saltou do camelo e ⁶⁵ disse ao servo: "Quem é aquele homem que está caminhando no campo para encontrar-nos?". O servo disse: "É o meu senhor". Então, ela tomou seu véu e se cobriu.

⁶⁶ O servo contou a Isaque todas as coisas que havia feito. ⁶⁷ Então, Isaque conduziu-a até a tenda de sua mãe, Sara, e tomou a Rebeca, que se tornou sua mulher, e ele a amou. Então, Isaque foi consolado após a morte de sua mãe.

Chapter 25

¹ E Abraão tomou outra mulher, cujo nome foi Quetura; ² A qual lhe deu à luz a Zinrã, e a Jocsã, e a Medã, e a Midiã, e a Jisbaque, e a Suá. ³ E Jocsã gerou a Seba, e a Dedã: e filhos de Dedã foram Assurim, e Letusim, e Leummim. ⁴ E filhos de Midiã: Efá, e Efer, e Enoque, e Abida, e Elda. Todos estes foram filhos de Quetura.

⁵ Mas Abraão deu tudo quanto tinha a Isaque. ⁶ E aos filhos de suas concubinas deu Abraão presentes, e enviou-os para longe de Isaque seu filho, enquanto ele vivia, até o oriente, à terra oriental.

⁷ E estes foram os dias de vida que viveu Abraão: cento e setenta e cinco anos. ⁸ E expirou, e morreu Abraão em boa velhice, ancião e cheio de dias e foi unido a seu povo.

⁹ E sepultaram-no Isaque e Ismael seus filhos na caverna de Macpela, na propriedade de Efrom, filho de Zoar Heteu, que está em frente de Manre; ¹⁰ Herança que comprou Abraão dos filhos de Hete; ali foi Abraão sepultado, e Sara sua mulher. ¹¹ E sucedeu, depois de morto Abraão, que Deus abençoou a Isaque seu filho: e habitou Isaque junto a Beer-Laai-Roi.

¹² E estas são as gerações de Ismael, filho de Abraão, que lhe deu à luz Agar egípcia, serva de Sara:

¹³ Estes, pois, são os nomes dos filhos de Ismael, por seus nomes, por suas linhagens: O primogênito de Ismael, Nebaiote; logo Quedar, e Adbeel, e Mibsão, ¹⁴ E Misma, e Dumá, e Massá, ¹⁵ Hadade, e Tema, e Jetur, e Nafis, e Quedemá. ¹⁶ Estes são os filhos de Ismael, e estes seus nomes por suas vilas e por seus acampamentos; doze príncipes por suas famílias.

¹⁷ E estes foram os anos da vida de Ismael, cento e trinta e sete anos: e expirou Ismael, e morreu; e foi unido a seu povo. ¹⁸ E habitaram desde Havilá até Sur, que está em frente do Egito vindo a Assíria; e morreu em presença de todos os seus irmãos.

¹⁹ E estas são as gerações de Isaque, filho de Abraão. Abraão gerou a Isaque: ²⁰ E era Isaque de quarenta anos quando tomou por mulher a Rebeca, filha de Betuel arameu de Padã-Arã, irmã de Labão arameu.

²¹ E orou Isaque ao SENHOR por sua mulher, que era estéril; e aceitou-o o SENHOR, e concebeu Rebeca sua mulher. ²² E os filhos se combatiam dentro dela; e disse: Se é assim para que vivo eu? E foi consultar ao SENHOR.

²³ E respondeu-lhe o SENHOR: Duas nações há em teu ventre, E dois povos serão divididos desde tuas entranhas: E um povo será mais forte que o outro povo, e o maior servirá ao menor.

²⁴ E quando se cumpriram seus dias para dar à luz, eis que havia gêmeos em seu ventre. ²⁵ E saiu o primeiro ruivo, e todo ele peludo como uma veste; e chamaram seu nome Esaú. ²⁶ E depois saiu seu irmão, pegando com sua mão o calcanhar de Esaú: e foi chamado seu nome Jacó. E era Isaque de idade de sessenta anos quando ela os deu à luz.

²⁷ E cresceram os meninos, e Esaú foi hábil na caça, homem do campo: Jacó porém era homem quieto, que habitava em tendas. ²⁸ E amou Isaque a Esaú, porque comia de sua caça; mas Rebeca amava a Jacó.

²⁹ E cozinhou Jacó um guisado; e voltando Esaú do campo cansado, ³⁰ Disse a Jacó: Rogo-te que me dês a comer disso vermelho, pois estou muito cansado. Portanto foi chamado seu nome Edom.

³¹ E Jacó respondeu: Vende-me neste dia tua primogenitura. ³² Então disse Esaú: Eis que vou morrer; para que, pois, me servirá a primogenitura?

³³ E disse Jacó: Jura-me hoje. E ele lhe jurou, e vendeu a Jacó sua primogenitura. ³⁴ Então Jacó deu a Esaú pão e do guisado das lentilhas; e ele comeu e bebeu, e levantou-se, e foi-se. Assim menosprezou Esaú a primogenitura.

Capítulo 25

¹ Abraão tomou outra mulher; seu nome era Quetura. ² Ela deu à luz Zinrã, Jocsã, Medã, Midiã, Isbaque e Suá. ³ Jocsã tornou-se pai de Seba e Dedã. Os povos Assurim, Letusim e Leumim eram descendentes de Dedã. ⁴ Os filhos de Midiã foram Efã, Efer, Hanoque, Abidã e Eldã. Todos esses eram descendentes de Quetura.

⁵ Abraão deu tudo o que possuía a Isaque. ⁶ No entanto, enquanto era vivo, deu presentes aos filhos de suas concubinas e lhes enviou para a terra ao leste, distante de Isaque, seu filho.

⁷ Estes são os dias dos anos da vida de Abraão: cento e setenta e cinco anos. ⁸ Abraão expirou e morreu em boa velhice, idoso com uma vida plena, e foi reunido ao seu povo.

⁹ Isaque e Ismael, seus filhos, enterraram-no na caverna de Macpela, no campo de Efrom, filho de Zoar, o heteu, perto de Manre. ¹⁰ Abraão havia comprado esse campo dos filhos dos heteus. Ele fora enterrado juntamente com Sara, sua esposa. ¹¹ Logo após sua morte, Deus abençoou Isaque, seu filho, e Isaque viveu perto de Beer-Laai-Roi.

¹² Estes são os descendentes de Ismael, filho de Abraão, o qual Agar, a egípcia, serva de Sara, concedeu a Abraão.

¹³ Estes foram os nomes dos filhos de Ismael, de acordo com a ordem de nascimento: Nebaiote, o primogênito de Ismael, Quedar, Abdeel, Mibsão, ¹⁴ Misma, Dumá, Massá, ¹⁵ Hadade, Tema, Jetur, Nafis e Quedemá. ¹⁶ Esses foram os filhos de Ismael e seus nomes, dados às suas vilas e aos seus acampamentos; doze chefes conforme suas tribos.

¹⁷ Estes são os anos de vida de Ismael: cento e trinta e sete anos. Ele expirou e morreu, e foi reunido ao seu povo. ¹⁸ Eles habitaram desde Havilá até Sur, perto do Egito, como quem vai em direção à Assíria. Eles viviam em hostilidade um com o outro.

¹⁹ Estes são os eventos relacionados a Isaque, filho de Abraão. Abraão tornou-se pai de Isaque, ²⁰ e este tinha quarenta anos quando tomou por mulher Rebeca, filha de Betuel, o arameu de Padã-arã, e irmã de Labão, o arameu.

²¹ Isaque orou a Yahweh por sua esposa, pois era estéril e Yahweh ouviu suas orações; Rebeca, sua esposa, engravidou. ²² Os filhos lutavam dentro dela, e ela disse: "Por que isso está acontecendo comigo?". E foi consultar a Yahweh.

²³ Yahweh disse-lhe: "Há duas nações em teu útero, e dois povos serão separados de teu ventre. Um povo será mais forte que o outro, e o mais velho servirá o mais novo".

²⁴ Quando chegou o tempo de dar à luz, havia gêmeos em seu ventre. ²⁵ O primeiro que saiu era todo ruivo e peludo, como uma vestimenta de pelos. E o chamaram de Esaú. ²⁶ Logo em seguida, veio seu irmão, cuja mão segurava o calcanhar de Esaú. E lhe deram o nome de Jacó. Isaque tinha sessenta anos quando sua esposa os deu à luz.

²⁷ Os meninos cresceram, e Esaú se tornou um caçador habilidoso, um homem do campo; porém, Jacó era um homem calmo que passava seu tempo nas tendas. ²⁸ Isaque amava Esaú, pois ele comia os animais que seu filho caçava, já Rebeca amava Jacó.

²⁹ Certa vez, Jacó havia feito um ensopado, quando Esaú chegou do campo, fraco de fome. ³⁰ Então, Esaú disse a Jacó: "Dá-me desse ensopado vermelho, por favor. Estou faminto!". Por isso, ele foi chamado Edom.

³¹ Jacó disse: "Primeiro, vende-me o teu direito de primogenitura". ³² Esaú respondeu: "Estou prestes a morrer. De que me serviria o direito da primogenitura?". ³³ E Jacó retomou: "Jura-me primeiro". Então, Esaú fez um juramento e, desse modo, vendeu-lhe seu direito de primogenitura. ³⁴ Jacó deu pão e o ensopado de lentilhas a seu irmão. Ele comeu e bebeu, então, levantou-se e seguiu o seu caminho. Assim, Esaú desprezou o seu direito de primogenitura.

Chapter 26

¹ E houve fome na terra, além da primeira fome que foi nos dias de Abraão: e foi-se Isaque a Abimeleque rei dos filisteus, em Gerar.

² E apareceu-lhe o SENHOR, e disse-lhe: Não desças ao Egito: habita na terra que eu te disser; ³ Habita nesta terra, e serei contigo, e te abençoarei; porque a ti e à tua descendência darei todas estas terras, e confirmarei o juramento que jurei a Abraão teu pai:

⁴ E multiplicarei tua descendência como as estrelas do céu, e darei à tua descendência todas estas terras; e todas as nações da terra serão abençoadas em tua descendência. ⁵ Porquanto ouviu Abraão minha voz, e guardou meu preceito, meus mandamentos, meus estatutos e minhas leis.

⁶ Habitou, pois, Isaque em Gerar. ⁷ E os homens daquele lugar lhe perguntaram acerca de sua mulher; e ele respondeu: É minha irmã; porque teve medo de dizer: É minha mulher; que talvez, disse, os homens do lugar me matem por causa de Rebeca; porque era de belo aspecto. ⁸ E sucedeu que, depois que ele esteve ali muitos dias, Abimeleque, rei dos filisteus, olhando por uma janela, viu a Isaque que acariciava Rebeca sua mulher.

⁹ E chamou Abimeleque a Isaque, e disse: Eis que ela é certamente tua mulher: como, pois, disseste: É minha irmã? E Isaque lhe respondeu: Porque disse: Talvez eu morra por causa dela. ¹⁰ E Abimeleque disse: Por que nos fizeste isto? Por pouco haveria dormido alguém do povo com tua mulher, e haverias trazido sobre nós o pecado. ¹¹ Então Abimeleque mandou a todo o povo, dizendo: O que tocar a este homem ou a sua mulher certamente morrerá.

¹² E semeou Isaque naquela terra, e achou aquele ano cem por um: e o SENHOR o abençoou. ¹³ E o homem se engrandeceu, e foi engrandecendo-se cada vez mais, até fazer-se muito poderoso. ¹⁴ E teve rebanho de ovelhas, e rebanho de vacas, e grande número de servos; e os filisteus tiveram inveja dele.

¹⁵ E todos os poços que os criados de Abraão seu pai haviam aberto em seus dias, os filisteus os haviam fechado e enchido da terra.

¹⁶ E disse Abimeleque a Isaque: Aparta-te de nós, porque muito mais poderoso que nós te fizeste. ¹⁷ E Isaque se foi dali; e assentou suas tendas no vale de Gerar, e habitou ali.

¹⁸ E voltou a abrir Isaque os poços de água que haviam aberto nos dias de Abraão seu pai, e que os filisteus haviam fechado, depois de Abraão ter morrido; e chamou-os pelos nomes que seu pai os havia chamado.

¹⁹ E os servos de Isaque cavaram no vale, e acharam ali um poço de águas vivas. ²⁰ E os pastores de Gerar brigaram com os pastores de Isaque, dizendo: A água é nossa: por isso chamou o nome do poço Eseque, porque haviam brigado com ele.

²¹ E abriram outro poço, e também brigaram sobre ele: e chamou seu nome Sitna. ²² E apartou-se dali, e abriu outro poço, e não brigaram sobre ele: e chamou seu nome Reobote, e disse: Porque agora nos fez alargar o SENHOR e frutificaremos na terra.

²³ E dali subiu a Berseba. ²⁴ E apareceu-lhe o SENHOR aquela noite, e disse: Eu sou o Deus de Abraão teu pai: não temas, que eu sou contigo, e eu te abençoarei, e multiplicarei tua descendência por causa do meu servo Abraão. ²⁵ E edificou ali um altar, e invocou o nome do SENHOR, e estendeu ali sua tenda: e abriram ali os servos de Isaque um poço.

²⁶ E Abimeleque veio a ele desde Gerar, e Auzate, amigo seu, e Ficol, capitão de seu exército. ²⁷ E disse-lhes Isaque: Por que vindes a mim, pois que haveis me odiado, e me expulsastes dentre vós?

²⁸ E eles responderam: Vimos que o SENHOR é contigo; e dissemos: Haja agora juramento entre nós, entre nós e ti, e faremos aliança contigo: ²⁹ Que não nos faças mal, como nós não te tocamos, y como somente te fizemos bem, e te enviamos em paz: tu agora, bendito do SENHOR.

³⁰ Então ele lhes fez banquete, e comeram e beberam. ³¹ E se levantaram de madrugada, e juraram um ao outro; e Isaque os despediu, e eles se partiram dele em paz.

³² E naquele dia sucedeu que vieram os criados de Isaque, e deram-lhe notícias acerca do poço que haviam aberto, e lhe disseram: Achamos água. ³³ E chamou-o Seba: por cuja causa o nome daquela cidade é Berseba até hoje.

³⁴ E quando Esaú foi de quarenta anos, tomou por mulher a Judite filha de Beeri heteu, e a Basemate filha de Elom heteu: ³⁵ E foram amargura de espírito a Isaque e a Rebeca.

Capítulo 26

¹ Houve grande fome na terra, além da primeira, ocorrida nos dias de Abraão. Por isso, Isaque foi até Abimeleque, rei dos filisteus, em Gerar.

² E Yahweh apareceu a ele e lhe disse: "Não desças até o Egito, habita na terra que Eu te mostrarei. ³ Permanece nesta mesma terra, e Eu serei contigo e te abençoarei; pois darei a ti e aos teus descendentes todas estas terras, e cumprirei o que jurei a teu pai Abraão.

⁴ Multiplicarei a tua descendência como as estrelas do céu, e darei à tua semente todas estas terras. Em tua descendência, serão abençoadas todas as nações da terra. ⁵ Farei isso, porque Abraão obedeceu à Minha voz e guardou a Minha prescrição, as Minhas ordenanças, os Meus estatutos e as Minhas leis".

⁶ Isaque assim habitou em Gerar. ⁷ Quando os homens do lugar lhe perguntaram sobre sua mulher, ele respondeu: "É minha irmã". Pois temeu dizer: "É minha mulher". Ele pensou consigo: "Os homens deste lugar tentarão me matar para possuir Rebeca, pois ela é de boa aparência". ⁸ Isaque permaneceu ali por longo tempo. E aconteceu que Abimeleque, rei dos filisteus, olhou pela janela e viu Isaque acariciando Rebeca, sua mulher.

⁹ Abimeleque chamou Isaque e disse: "É evidente que ela é tua mulher. Então, por que disste: 'É minha irmã'?" Isaque respondeu-lhe: "Porque temi que me matassem por causa dela". ¹⁰ Abimeleque disse: Por que fizeste isso conosco? Se alguém de nós deitasse com tua mulher, tu terias trazido culpa sobre nós". ¹¹ Então, Abimeleque ordenou a todo o povo, dizendo: "Quem tocar neste homem ou na sua mulher, certamente será morto".

¹² Isaque semeou naquela terra e, no mesmo ano, colheu cem vezes mais, pois Yahweh o abençoou. ¹³ O homem se enriqueceu e prosperou até tornar-se extremamente rico. ¹⁴ Possuía muitas ovelhas e gado, e grande número de servos, de modo que os filisteus o invejavam.

¹⁵ E, por isso, os filisteus entulharam e entupiram com terra todos os poços cavados pelos servos nos dias de Abraão, seu pai. ¹⁶ Então, Abimeleque disse: "Aparta-te de nós, pois tu és muito mais poderoso do que nós". ¹⁷ E Isaque partiu dali, acampou-se no vale de Gerar, onde habitou.

¹⁸ Isaque tornou a cavar os poços de água feitos nos dias de Abraão, seu pai, que os filisteus haviam entulhado, após a morte de Abraão. Isaque chamou os poços pelos mesmos nomes que seu pai já lhes havia dado.

¹⁹ Assim que os servos de Isaque cavaram no vale, acharam uma fonte de águas correntes. ²⁰ Os pastores de Gerar contenderam com os pastores de Isaque, dizendo: "Essa água nos pertence". Por isso, Isaque deu ao poço o nome Esequê, pois disputaram por causa dele.

²¹ E cavaram outro poço, e contenderam também por causa desse; por isso, foi-lhe dado o nome Sitna. ²² Ele partiu dali e cavou ainda outro poço, contudo não contenderam por esse. Então, chamou o nome dele Reobote, pois disse: "Yahweh agora nos deu um lugar, e prosperaremos na terra".

²³ E Isaque subiu dali a Berseba. ²⁴ Yahweh apareceu-lhe naquela noite e disse: "Eu Sou o Deus de Abraão, teu pai. Não temas, pois Eu estou contigo e te abençoarei e multiplicarei a tua descendência, por causa de Meu servo Abraão". ²⁵ Isaque edificou ali um altar e invocou o nome de Yahweh. Ali ele armou a sua tenda, e seus servos cavaram um poço.

²⁶ Então, Abimeleque veio desde Gerar com Auzate, seu amigo, e Ficol, o chefe do seu exército, para encontrá-lo. ²⁷ Isaque lhes disse: "Por que viestes até mim, visto que me tratastes com hostilidade e me expulsastes do vosso meio?".

²⁸ E lhe responderam: "Temos visto claramente que Yahweh está contigo. Então, decidimos que deveria haver um juramento entre nós, sim, entre nós e ti. Portanto, permite-nos fazer uma aliança contigo: ²⁹ Tu não nos farás mal, assim como nós não te tocamos e te tratamos bem e te deixamos ir em paz. De fato, tu és o bendito de Yahweh".

³⁰ Então, Isaque lhes ofereceu um banquete, e eles comeram e beberam. ³¹ E se levantaram de manhã e juraram um ao outro. Depois, Isaque os despediu e eles partiram em paz.

³² Naquele mesmo dia, os servos de Isaque vieram e contaram-lhe sobre o poço que haviam cavado. E disseram-lhe: "Encontramos água". ³³ E deu ao poço o nome Seba, por isso, a cidade se chama Berseba até os dias de hoje.

³⁴ Quando Esaú tinha quarenta anos, tomou por mulher Judite, a filha de Beerí, o heteu, e Basemate, a filha de Elom, o heteu. ³⁵ Elas trouxeram amargura de espírito para Isaque e Rebeca.

Chapter 27

¹ E aconteceu que quando havia Isaque envelhecido, e seus olhos se ofuscaram ficando sem vista, chamou a Esaú, seu filho o maior, e disse-lhe: Meu filho. E ele respondeu: Eis-me aqui. ² E ele disse: Eis que já sou velho, não sei o dia de minha morte:

³ Toma, pois, agora tuas armas, tua aljava e teu arco, e sai ao campo, e pega-me caça; ⁴ E faze-me um guisado, como eu gosto, e traze-o a mim, e comerei: para que te abençoe minha alma antes que morra.

⁵ E Rebeca estava ouvindo, quando falava Isaque a Esaú seu filho: e foi-se Esaú ao campo para pegar a caça que havia de trazer. ⁶ Então Rebeca falou a Jacó seu filho, dizendo: Eis que eu ouvi a teu pai que falava com Esaú teu irmão, dizendo: ⁷ Traze-me caça, e faze-me um guisado, para que coma, e te abençoe diante do SENHOR antes que eu morra.

⁸ Agora, pois, filho meu, obedece à minha voz no que te mando; ⁹ Vai agora ao gado, e traze-me dali dois bons cabritos das cabras, e farei deles iguarias para teu pai, como ele gosta; ¹⁰ E tu as levarás a teu pai, e comerá, para que te abençoe antes de sua morte.

¹¹ E Jacó disse a Rebeca sua mãe: Eis que Esaú meu irmão é homem peludo, e eu liso: ¹² Talvez meu pai me apalpe, e me terá por enganador, e trarei sobre mim maldição e não bênção.

¹³ E sua mãe respondeu: Filho meu, sobre mim tua maldição: somente obedece à minha voz, e vai e traze-os a mim. ¹⁴ Então ele foi, e tomou, e trouxe-os à sua mãe: e sua mãe fez guisados, como seu pai gostava.

¹⁵ E tomou Rebeca as roupas de Esaú seu filho maior, as melhores, que ela tinha em casa, e vestiu a Jacó seu filho menor: ¹⁶ E fez-lhe vestir sobre suas mãos e sobre o pescoço onde não tinha pelo, as peles dos cabritos das cabras; ¹⁷ E entregou os guisados e o pão que havia preparado, em mão de Jacó seu filho.

¹⁸ E ele foi a seu pai, e disse: Meu pai: e ele respondeu: Eis-me aqui, quem és, filho meu? ¹⁹ E Jacó disse a seu pai: Eu sou Esaú teu primogênito; fiz como me disseste: levanta-te agora, e senta, e come de minha caça, para que me abençoe tua alma.

²⁰ Então Isaque disse a seu filho: Como é que a achaste tão depressa, filho meu? E ele respondeu: Porque o SENHOR teu Deus fez que se encontrasse diante de mim. ²¹ E Isaque disse a Jacó: Aproxima-te agora, e te apalparei, filho meu, para que eu saiba se és meu filho Esaú ou não.

²² E chegou-se Jacó a seu pai Isaque; e ele lhe apalpou, e disse: A voz é a voz de Jacó, mas as mãos, as mãos de Esaú. ²³ E não lhe reconheceu, porque suas mãos eram peludas como as mãos de Esaú: e lhe abençoou.

²⁴ E disse: És tu meu filho Esaú? E ele respondeu: Eu sou. ²⁵ E disse: Aproxima-a a mim, e comerei da caça de meu filho, para que te abençoe minha alma; e ele a aproximou, e comeu: trouxe-lhe também vinho, e bebeu.

²⁶ E disse-lhe Isaque seu pai: Aproxima-te agora, e beija-me, filho meu. ²⁷ E ele se chegou, e lhe beijou; e cheirou Isaque o cheiro de suas roupas, e lhe abençoou, e disse: Eis que o cheiro de meu filho é como o cheiro do campo que o SENHOR abençoou;

²⁸ Deus, pois, te dê do orvalho do céu, e das gorduras da terra, e abundância de trigo e de mosto.

²⁹ Sirvam-te povos, E nações se inclinem a ti: Sê senhor de teus irmãos, e inclinem-se a ti os filhos de tua mãe; malditos os que te amaldiçoarem, e benditos os que te abençoarem.

³⁰ E aconteceu, logo que havia Isaque deabençoar a Jacó, e apenas havia saído Jacó de diante de Isaque seu pai, que Esaú seu irmão veio de sua caça. ³¹ E também ele fez guisado, e trouxe a seu pai, e disse-lhe: Levante-se meu pai, e coma da caça de seu filho, para que me abençoe tua alma.

³² Então Isaque seu pai lhe disse: Quem és tu? E ele disse: Eu sou teu filho, teu primogênito, Esaú. ³³ E Estremeceu-se Isaque com grande estremecimento, e disse: Quem é o que veio aqui, que agarrou caça, e me trouxe, e comi de tudo antes que viesses? Eu o abençoei, e será bendito.

³⁴ Quando Esaú ouviu as palavras de seu pai clamou com uma muito grande e muito amarga exclamação, e lhe disse: Abençoa também a mim, meu pai. ³⁵ E ele disse: Veio teu irmão com engano, e tomou tua bênção.

³⁶ E ele respondeu: Bem chamaram seu nome Jacó, que já me enganou duas vezes; tirou minha primogenitura, e eis que agora tomou minha bênção. E disse: Não guardaste bênção para mim? ³⁷ Isaque respondeu e disse a Esaú: Eis que eu o pus por senhor teu, e lhe dei por servos a todos os seus irmãos: de trigo e de vinho lhe provi: que, pois, farei a ti agora, filho meu?

³⁸ E Esaú respondeu a seu pai: Não tens mais que uma só bênção, meu pai? Abençoa também a mim, meu pai. E levantou Esaú sua voz, e chorou.

³⁹ Então Isaque seu pai falou e disse-lhe: Eis que será tua habitação sem gorduras da terra, E sem orvalho dos céus de acima; ⁴⁰ E por tua espada viverás, e a teu irmão servirás: E sucederá quando te dominares, Que descarregarás seu jugo de teu pescoço.

⁴¹ E odiou Esaú a Jacó pela bênção com que lhe havia abençoado, e disse em seu coração: Chegarão os dias do luto de meu pai, e eu matarei a Jacó meu irmão. ⁴² E foram ditas a Rebeca as palavras de Esaú seu filho mais velho: e ela enviou e chamou a Jacó seu filho mais novo, e disse-lhe: Eis que, Esaú teu irmão se consola acerca de ti com a ideia de matar-te.

⁴³ Agora, pois, filho meu, obedece à minha voz; levanta-te, e fuge-te a Labão meu irmão, a Harã. ⁴⁴ E mora com ele alguns dias, até que a ira de teu irmão se diminua; ⁴⁵ Até que se aplaque a ira de teu irmão contra ti, e se esqueça do que lhe fizeste: eu enviarei então, e te trarei dali: por que serei privada de vós ambos em um dia?

⁴⁶ E disse Rebeca a Isaque: Desgosto tenho de minha vida, por causa das filhas de Hete. Se Jacó toma mulher das filhas de Hete, como estas, das filhas desta terra, para que quero a vida?

Capítulo 27

¹ Quando Isaque estava velho e seus olhos fracos, de modo que não podia enxergar, ele chamou Esaú, seu filho mais velho, e lhe disse: "Meu filho". Disse ele: "Estou aqui". ² Ele disse: "Olha, estou velho. Eu não sei o dia da minha morte;

³ Portanto pega tuas armas, tua aljava e o teu arco, vai para o campo e caça para mim. ⁴ Faze uma comida deliciosa, do jeito que eu gosto, para que eu possa comer e te abençoar antes que eu morra".

⁵ Rebeca ouviu quando Isaque falou com Esaú, seu filho. Esaú foi para o campo caçar e trazer a caça. ⁶ Rebeca falou com Jacó, seu filho, e disse: "Olha, eu ouvi teu pai falar com Esaú, teu irmão, dizendo: ⁷ 'Traze-me uma caça e faze-me uma comida deliciosa, para que eu possa comer e te abençoar na presença de Yahweh antes da minha morte'.

⁸ Portanto agora, meu filho, atende às minhas palavras naquilo que eu te ordenar. ⁹ Vai até o rebanho, traze-me dois bons cabritos; e eu farei uma comida deliciosa para teu pai, do jeito que ele gosta. ¹⁰ Tu levarás para teu pai para que ele coma, de modo que te abençoe, antes da sua morte".

¹¹ Jacó disse a Rebeca sua mãe: "Meu irmão é um homem peludo, e eu sou um homem liso. ¹² Porventura meu pai tocará em mim e me perceberá como um enganador. Eu trarei maldição sobre mim ao invés de bênção".

¹³ Sua mãe disse-lhe: "Meu filho, que qualquer maldição caia sobre mim. Apenas atende às minhas palavras, e vai, e traze-os para mim. ¹⁴ Então, Jacó foi, pegou os cabritos novos e os levou para sua mãe. Ela fez uma comida deliciosa, do jeito que o seu pai gostava.

¹⁵ Rebeca pegou a melhor roupa de Esaú, o filho mais velho, a qual estava com ela em sua casa, e vestiu-a em Jacó, seu filho mais novo. ¹⁶ Ela cobriu com a pele dos cabritos as mãos dele e a parte lisa do seu pescoço. ¹⁷ Colocou a comida deliciosa e o pão que havia preparado nas mãos de seu filho Jacó.

¹⁸ Jacó foi até seu pai e disse: "Meu pai". Ele respondeu: "Aqui estou; quem és tu, meu filho?". ¹⁹ Jacó lhe disse: "Eu sou Esaú, teu primogênito; eu tenho feito conforme ordenaste. Agora senta-te e come da minha caça para que me abençoes".

²⁰ Isaque disse a seu filho: "Como tu encontraste a caça tão rápido, meu filho?". Ele respondeu: "Porque Yahweh, o teu Deus, trouxe até mim". ²¹ Isaque disse a Jacó: "Aproxima-te de mim para que eu possa tocar-te, meu filho, e ver se és verdadeiramente meu filho Esaú ou não".

²² Jacó aproximou-se do seu pai Isaque, e este o tocou e disse: "A voz é a de Jacó, mas as mãos são as de Esaú". ²³

Isaque não o reconheceu, porque suas mãos eram peludas, como as de seu irmão Esaú. Então, Isaque o abençoou.

²⁴ Ele perguntou: "És tu realmente meu filho Esaú?". E ele disse: "Eu sou". ²⁵ Isaque disse: "Traze a comida para mim, comerei da tua caça, e te abençoarei". Jacó trouxe a comida para o seu pai. Isaque comeu, e Jacó trouxe-lhe vinho, e ele bebeu.

²⁶ Logo, seu pai disse: "Aproxima-te e me dá um beijo, meu filho". ²⁷ Jacó aproximou-se e o beijou, e ele sentiu o cheiro da sua roupa e o abençoou, dizendo: "Vê, o cheiro do meu filho é cheiro do campo que Yahweh tem abençoado.

²⁸ Que Deus te dê a porção do orvalho do céu, a porção da fartura da terra e abundância de trigo e de vinho novo.

²⁹ Que os povos sirvam-te e as nações prostrem-se diante de ti. Sê mestre dos teus irmãos, e que os filhos da tua mãe inclinem-se diante de ti. Que todos que te amaldiçoarem sejam amaldiçoados, e todos que te abençoarem sejam abençoados".

³⁰ Assim que Isaque abençoou Jacó, e ele saiu da sua presença, Esaú seu irmão veio da sua caça. ³¹ Ele também fez uma comida deliciosa e a trouxe para seu pai, dizendo: "Pai, levanta-te, come algo da caça do teu filho, para que possas me abençoar".

³² Isaque disse: "Quem és tu?", Ele disse: "Eu sou teu filho, teu primogênito, Esaú". ³³ Isaque ficou muito abalado e disse: "Quem era aquele que trouxe a caça para mim? Eu comi tudo antes que tu viesses, e eu o abençoei. Certamente, ele será abençoado".

³⁴ Quando Esaú ouviu as palavras do seu pai, chorou com muita amargura e disse-lhe: "Abençoa-me também, meu pai". ³⁵ Isaque disse: "Teu irmão veio aqui com esperteza e levou tua bênção".

³⁶ Esaú disse: "Não é com razão que ele seja chamado de Jacó? Ele enganou-me por duas vezes. Levou meu direito de primogenitura e agora levou minha bênção". Então, perguntou: "Tu não tens reservada uma bênção para mim?". ³⁷ Isaque respondeu a Esaú: "Olha, eu o coloquei por senhor sobre ti, dei-lhe todos seus irmãos como seus servos. E dei a ele fartura de trigo e vinho novo. O que mais posso fazer por ti, meu filho?".

³⁸ Esaú disse ao seu pai: "Não tens ainda uma bênção para mim, meu pai? Abençoa-me também, meu pai". Esaú chorou em alta voz.

³⁹ Isaíque respondeu e disse-lhe: "Olha, o lugar onde tu vais morar será longe das terras férteis, longe do orvalho que cai do céu. ⁴⁰ Pela tua espada viverás e tu servirás a teu irmão. Mas, quando te livrares, sacudirás o jugo do teu pescoço.

⁴¹ Esaú odiou Jacó por causa da bênção que seu pai lhe dera. Esaú disse em seu coração: "Os dias de luto por meu pai estão próximos; depois disso, eu matarei meu irmão Jacó". ⁴² As palavras de Esaú, o primogênito, foram relatadas a Rebeca. Então, ela mandou chamar Jacó, seu filho mais novo, e disse-lhe: "Vê, teu irmão Esaú se consolou planejando matar-te.

⁴³ Portanto, agora, meu filho, obedece-me e foge para a casa de Labão, meu irmão, em Harã. ⁴⁴ Fica com ele por alguns dias, até que a fúria do teu irmão diminua e que ele esqueça o que tu tens feito a ele. ⁴⁵ Logo, eu te trarei de volta. Por que deveria eu perder os dois filhos em um dia?"

⁴⁶ Rebeca disse a Isaíque: "Estou aborrecida da vida por causa das filhas dos heteus. Se Jacó tomar uma das filhas dos heteus, filhas desta terra, o que será da minha vida?"

Chapter 28

¹ Então Isaque chamou a Jacó, e o abençoou, e mandou-lhe dizendo: Não tomes mulher das filhas de Canaã. ² Levanta-te, vai a Padã-Arã, à casa de Betuel, pai de tua mãe, e toma ali mulher das filhas de Labão, irmão de tua mãe.

³ E o Deus Todo-Poderoso te abençoe e te faça frutificar, e te multiplique, até vir a ser congregação de povos; ⁴ E te dê a bênção de Abraão, e à tua descendência contigo, para que herdes a terra de tuas peregrinações, que Deus deu a Abraão.

⁵ Assim enviou Isaque a Jacó, o qual foi a Padã-Arã, a Labão, filho de Betuel arameu, irmão de Rebeca, mãe de Jacó e de Esaú.

⁶ E viu Esaú como Isaque havia abençoado a Jacó, e lhe havia enviado a Padã-Arã, para tomar para si mulher dali; e que quando lhe abençoou, lhe havia mandado, dizendo: Não tomarás mulher das filhas de Canaã; ⁷ E que Jacó havia obedecido a seu pai e a sua mãe, e se havia ido a Padã-Arã.

⁸ Viu também Esaú que as filhas de Canaã pareciam mal a Isaque seu pai; ⁹ E foi-se Esaú a Ismael, e tomou para si por mulher a Maalate, filha de Ismael, filho de Abraão, irmã de Nebaiote, além de suas outras mulheres.

¹⁰ E saiu Jacó de Berseba, e foi a Harã; ¹¹ E encontrou com um lugar, e dormiu ali porque já o sol se havia posto: e tomou das pedras daquele lugar e pôs à sua cabeceira, e deitou-se naquele lugar.

¹² E sonhou, e eis uma escada que estava apoiada em terra, e seu topo tocava no céu: e eis que anjos de Deus subiam e desciam por ela. ¹³ E eis que o SENHOR estava no alto dela, o qual disse: Eu sou o SENHOR, o Deus de Abraão teu pai, e o Deus de Isaque: a terra em que estás deitado a darei a ti e à tua descendência.

¹⁴ E será tua descendência como o pó da terra, e te estenderás ao ocidente, e ao oriente, e ao norte, e ao sul; e todas as famílias da terra serão abençoadas em ti e em tua descendência. ¹⁵ E eis que eu sou contigo, e te guardarei por onde quer que fores, e te farei voltar a esta terra; porque não te deixarei até tanto que tenha feito o que te disse.

¹⁶ E despertou Jacó de seu sonho disse: Certamente o SENHOR está neste lugar, e eu não o sabia. ¹⁷ E teve medo, e disse: Quão terrível é este lugar! Não é outra coisa que casa de Deus, e porta do céu.

¹⁸ E levantou-se Jacó de manhã, e tomou a pedra que havia posto de cabeceira, e levantou-a por coluna, e derramou azeite sobre ela. ¹⁹ E chamou o nome daquele lugar Betel, ainda que o nome da cidade antes era Luz.

²⁰ E fez Jacó voto, dizendo: Se for Deus comigo, e me guardar nesta viagem que vou, e me der pão para comer e roupa para vestir, ²¹ E se voltar em paz à casa de meu pai, o SENHOR será meu Deus, ²² E esta pedra que pus por coluna, será casa de Deus; e de tudo o que me deres, darei o dízimo a ti.

Capítulo 28

¹ Isaque chamou Jacó, abençoou-o, e ordenou-lhe: "Não tomes mulher dentre as cananéias." ² Levanta-te, vai a Padã-Arã, à casa de Betuel, pai de tua mãe, e toma de lá uma mulher, uma das filhas de Labão, irmão de tua mãe.

³ Que o Deus Todo Poderoso te abençoe, e te faça frutificar, e te multiplique para que te tornes uma multidão de povos. ⁴ Que Ele te dê a bênção de Abraão, a ti e a teus descendentes, para que possas herdar a terra onde tu tens peregrinado, a qual Deus prometeu a Abraão.

⁵ Assim Isaque despediu-se de Jacó, que se foi para Padã-Arã, à casa de Labão, que era filho de Betuel, o arameu, e irmão de Rebeca, mãe de Jacó e Esaú.

⁶ Então, Esaú viu que Isaque abençoou Jacó e o enviou à Padã-Arã para tomar uma esposa de lá. Ele também viu que, abençoando-o, Isaque tinha dado uma ordem dizendo: "Não tomes uma esposa dentre as cananeias". ⁷ Esaú também viu que Jacó havia obedecido a seu pai e sua mãe, e ido até Padã-Arã.

⁸ Esaú viu que as mulheres de Canaã não agradavam Isaac, seu pai. ⁹ Então, ele foi a Ismael e, apesar das mulheres que já possuía, tomou Maalate por mulher, filha de Ismael, filho de Abraão, e irmã de Nabaiote.

¹⁰ Partiu Jacó de Berseba e seguiu para Harã. ¹¹ Tendo chegado a certo lugar para pernoitar, porque o sol já era posto, pegou uma das pedras, colocou embaixo de sua cabeça e se deitou ali para dormir.

¹² Ele sonhou e viu uma escada posta sobre a terra cujo topo alcançava o céu; e os anjos de Deus subiam e desciam por ela. ¹³ Acima dela, estava Yahweh, que disse: "Eu sou Yahweh, o Deus de teu pai Abraão, e o Deus de Isaque. A terra em que estás deitado darei a ti e a teus descendentes.

¹⁴ Tua descendência será como o pó da terra, e tu te estenderás para o ocidente, para o oriente, para o norte e para o sul; todas as famílias da terra serão abençoadas por meio de ti e de teus descendentes. ¹⁵ Eis que estou contigo e te guardarei por onde fores. Eu te farei retornar a esta terra; não te deixarei, até que se tenha cumprido tudo o que te prometi".

¹⁶ Jacó acordou do seu sono e disse: "Realmente, Yahweh está neste lugar e eu não sabia". Ele temeu e disse: ¹⁷

"Quão terrível é este lugar! Este não é outro lugar, senão a casa de Deus; esta é a porta para o céu".

¹⁸ Então, Jacó levantou-se cedo pela manhã, tomou a pedra que havia usado como travesseiro, a pôs por coluna e derramou óleo sobre ela. ¹⁹ Chamou aquele lugar de Betel, mas o nome da cidade era originalmente Luz.

²⁰ E Jacó fez um voto, dizendo: "Se Deus estiver comigo e me proteger nesta jornada, e me der pão para comer, roupas para vestir, ²¹ para que eu retorne salvo para a casa de meu pai, então, Yahweh será meu Deus. ²² E esta pedra que tenho posto por coluna será Casa de Deus, e de tudo quanto me deres, certamente eu darei um décimo a Ti".

Chapter 29

¹ E seguiu Jacó seu caminho, e foi à terra dos orientais. ² E olhou, e viu um poço no campo: e eis três rebanhos de ovelhas que estavam deitados próximo dele; porque daquele poço davam de beber aos gados: e havia uma grande pedra sobre a boca do poço. ³ E juntavam-se ali todos os rebanhos; e revolviam a pedra de sobre a boca do poço, e davam de beber às ovelhas; e voltavam a pedra sobre a boca do poço a seu lugar.

⁴ E disse-lhes Jacó: Irmãos meus, de onde sois? E eles responderam: De Harã somos. ⁵ E ele lhes disse: Conheceis a Labão, filho de Naor? E eles disseram: Sim, nós o conhecemos. ⁶ E ele lhes disse: Ele está bem? E eles disseram: Está bem; e eis que Raquel sua filha vem com o gado.

⁷ E ele disse: Eis que ainda é cedo do dia; não é hora de recolher o gado; dai de beber às ovelhas, e ide apascentá-las. ⁸ E eles responderam: Não podemos, até que se juntem todos os gados, e removam a pedra de sobre a boca do poço, para que demos de beber às ovelhas.

⁹ Estando ainda ele falando com eles Raquel veio com o gado de seu pai, porque ela era a pastora. ¹⁰ E sucedeu que, quando Jacó viu Raquel, filha de Labão irmão de sua mãe, e as ovelhas de Labão, o irmão de sua mãe, chegou-se Jacó, e removeu a pedra de sobre a boca do poço, e deu de beber ao gado de Labão irmão de sua mãe.

¹¹ E Jacó beijou a Raquel, e levantou sua voz, e chorou. ¹² E Jacó disse a Raquel como ele era irmão de seu pai, e como era filho de Rebeca: e ela correu, e deu as novas a seu pai.

¹³ E assim que ouviu Labão as novas de Jacó, filho de sua irmã, correu a recebê-lo, e abraçou-o, e beijou-o, e trouxe-lhe à sua casa: e ele contou a Labão todas estas coisas. ¹⁴ E Labão lhe disse: Certamente és osso meu e carne minha. E esteve com ele durante um mês.

¹⁵ Então disse Labão a Jacó: Por ser tu meu irmão, me hás de servir de graça? Declara-me o que será teu salário. ¹⁶ E Labão tinha duas filhas: o nome da mais velha era Lia, e o nome da mais nova, Raquel. ¹⁷ E os olhos de Lia eram tenros, mas Raquel era de lindo semblante e de bela aparência. ¹⁸ E Jacó amou a Raquel, e disse: Eu te servirei sete anos por Raquel tua filha mais nova.

¹⁹ E Labão respondeu: Melhor é que a dê a ti, que não que a dê a outro homem: fica-te comigo. ²⁰ Assim serviu Jacó por Raquel sete anos: e pareceram-lhe como poucos dias, porque a amava.

²¹ E disse Jacó a Labão: Dá-me minha mulher, porque meu tempo é cumprido para que me deite com ela. ²² Então Labão juntou a todos os homens daquele lugar, e fez banquete.

²³ E sucedeu que à noite tomou sua filha Lia, e a trouxe; e ele se deitou com ela. ²⁴ E deu Labão sua serva Zilpa à sua filha Lia por criada. ²⁵ E vinda a manhã, eis que era Lia: e ele disse a Labão: Que é isto que me fizeste? Não te servi por Raquel? Por que, pois, me enganaste?

²⁶ E Labão respondeu: Não se faz assim em nosso lugar, que se dê a mais nova antes da mais velha. ²⁷ Cumpre a semana desta, e se te dará também a outra, pelo serviço que fizeres comigo por outros sete anos.

²⁸ E fez Jacó assim, e cumpriu a semana daquela; e ele lhe deu a sua filha Raquel por mulher. ²⁹ E deu Labão a Raquel sua filha por criada a sua serva Bila. ³⁰ E deitou-se também com Raquel: e amou-a também mais que a Lia: e serviu a ele ainda outros sete anos.

³¹ E viu o SENHOR que Lia era mal-amada, e abriu sua madre; mas Raquel era estéril. ³² E concebeu Lia, e deu à luz um filho, e chamou seu nome Rúben, porque disse: Já que olhou o SENHOR minha aflição; agora, portanto, meu marido me amará.

³³ E concebeu outra vez, e deu à luz um filho, e disse: Porquanto ouviu o SENHOR que eu era mal-amada, me deu também este. E chamou seu nome Simeão. ³⁴ E concebeu outra vez, e deu à luz um filho, e disse: Agora esta vez meu marido se apegará a mim, porque lhe dei três filhos; portanto, chamou seu nome Levi.

³⁵ E concebeu outra vez, e deu à luz um filho, e disse: Esta vez louvarei ao SENHOR; por isto chamou seu nome Judá; e deixou de dar à luz.

Capítulo 29

¹ Então, Jacó seguiu viagem e chegou à terra dos povos do leste. ² Enquanto ele olhava, viu um poço no campo e três rebanhos de ovelhas deitadas junto a ele, pois desse poço é que davam de beber aos rebanhos. Entretanto, havia uma grande pedra por cima da boca do poço. ³ Quando todos os rebanhos estavam lá reunidos, os pastores rolavam a pedra da boca do poço e davam de beber às ovelhas; então, recolocavam a pedra por cima da boca do poço de volta em seu lugar.

⁴ Jacó lhes disse: "Meus irmãos, de onde sois vós?". Eles responderam: "Somos de Harã". ⁵ Ele lhes disse: "Vós conheceis Labão, filho de Naor?". E disseram: "Nós o conhecemos". ⁶ Jacó lhes perguntou: "Ele está bem?". Eles disseram: "Ele está bem, e olhe ali, Raquel, sua filha, está chegando com as ovelhas".

⁷ Jacó disse: "Vê, estamos na metade do dia e não é a hora de recolher o rebanho. Vós devíeis dar de beber às ovelhas, e, então, levá-las para pastar". ⁸ Eles disseram: "Nós não podemos dar de beber às ovelhas até que os rebanhos estejam reunidos. Então, os homens irão tirar a pedra da boca do poço e daremos de beber às ovelhas".

⁹ Enquanto Jacó ainda falava com eles, Raquel veio com as ovelhas de seu pai, porque estava cuidando delas. ¹⁰ Quando viu Raquel, a filha de Labão, irmão da sua mãe, e as ovelhas de Labão, Jacó aproximou-se, rolou a pedra da boca do poço e deu de beber ao rebanho de Labão, irmão de sua mãe.

¹¹ Jacó beijou Raquel e chorou em alto som. ¹² Jacó contou a Raquel que era parente de seu pai, e que era filho de Rebeca. Então, ela correu e contou ao seu pai.

¹³ Quando Labão ouviu as novidades sobre Jacó, filho de sua irmã, correu para conhecê-lo, abraçá-lo, beijá-lo e o trouxe para sua casa. Jacó contou a Labão todas essas coisas. ¹⁴ Labão disse-lhe: "Tu és de fato meu osso e minha carne". Então, Jacó ficou com ele por um mês.

¹⁵ Então, Labão disse a Jacó: "Porque tu és meu parente, deverias servir-me de graça? Dize-me, qual será o teu salário?". ¹⁶ Ora, Labão tinha duas filhas. O nome da mais velha era Lia, e o nome da mais nova era Raquel. ¹⁷ Os olhos de Lia eram meigos, mas Raquel era bonita em forma e aparência. ¹⁸ Jacó amava Raquel. Então, ele disse: "Eu te servirei sete anos por Raquel, sua filha mais nova".

¹⁹ Labão disse: "É melhor dá-la a ti do que a outro homem. Fica comigo". ²⁰ Então, Jacó serviu sete anos por Raquel; e estes lhe pareceram poucos dias pelo amor que ele tinha por ela.

²¹ Então, Jacó disse a Labão: "Dá-me minha esposa, porque os meus dias já se completaram; para que eu possa casar-me com ela". ²² Então, Labão juntou todos os homens da região e fez uma festa.

²³ À noite, Labão tomou Lia, sua filha, e levou-a até Jacó, que dormiu com ela. ²⁴ Labão deu sua serva Zilpa à sua filha para ser serva dela. ²⁵ Pela manhã, viu Jacó que era Lia! Jacó disse a Labão: "O que é isso que fizeste a mim? Eu não te servi por Raquel? Por que, então, me enganaste?".

²⁶ Labão disse: "Não é nosso costume entregar a filha mais nova antes da primogênita. ²⁷ Completa a semana nupcial desta filha, e nós te daremos a outra em retorno, por me servir mais sete anos".

²⁸ Jacó fez isso e completou a semana de Lia. Então, Labão deu também a ele Raquel, sua filha, como sua esposa. ²⁹ Labão deu também Bila à sua filha Raquel para ser serva dela. ³⁰ Então, Jacó dormiu com Raquel também, mas ele a amava mais do que a Lia. Então, Jacó serviu Labão por mais sete anos.

³¹ Yahweh viu que Lia não era amada, então, ele abriu o ventre dela, mas Raquel era estéril. ³² Lia concebeu e deu à luz um filho, e ela o chamou Rúben. Pois disse: "Porque Yahweh tem visto a minha aflição; certamente agora meu marido me amará".

³³ Então, ela concebeu outra vez e deu à luz um filho. Ela disse: "Porque Yahweh ouviu que eu não sou amada, Ele me deu mais este filho", e ela o chamou Simeão. ³⁴ Então, ela concebeu novamente e deu à luz um filho. Ela disse: "Agora, desta vez, meu marido estará apegado a mim, pois eu lhe dei três filhos". Por isso, chamou-o Levi.

³⁵ Ela concebeu novamente e deu à luz um filho. Ela disse: "Desta vez, louvarei Yahweh". Assim, chamou-o Judá; então, ela parou de ter filhos.

Chapter 30

¹ E vendo Raquel que não dava filhos a Jacó, teve inveja de sua irmã, e dizia a Jacó: Dá-me filhos, ou senão, morro.

² E Jacó se irritava contra Raquel, e dizia: Estou eu em lugar de Deus, que te impediu o fruto de teu ventre?

³ E ela disse: Eis aqui minha serva Bila; deita-te com ela, e dará à luz sobre meus joelhos, e eu também terei filhos por meio dela. ⁴ Assim lhe deu a Bila sua serva por mulher; e Jacó se deitou com ela.

⁵ E concebeu Bila, e deu à luz a Jacó um filho. ⁶ E disse Raquel: Julgou-me Deus, e também ouviu minha voz, e deu-me um filho. Portanto chamou seu nome Dã.

⁷ E concebeu outra vez Bila, a serva de Raquel, e deu à luz o segundo filho a Jacó. ⁸ E disse Raquel: Com lutas de Deus disputei com minha irmã, e venci. E chamou seu nome Naftali.

⁹ E vendo Lia que havia deixado de dar à luz, tomou a Zilpa sua serva, e deu-a a Jacó por mulher. ¹⁰ E Zilpa, serva de Lia, deu à luz a Jacó um filho. ¹¹ E disse Lia: Veio a boa sorte. E chamou seu nome Gade.

¹² E Zilpa, a sirva de Lia, deu à luz outro filho a Jacó. ¹³ E disse Lia: Para alegria minha; porque as mulheres me chamarão de feliz; e chamou seu nome Aser.

¹⁴ E foi Rúben em tempo da colheita dos trigos, e achou mandrágoras no campo, e trouxe-as a sua mãe Lia; e disse Raquel a Lia: Rogo-te que me dês das mandrágoras de teu filho. ¹⁵ E ela respondeu: É pouco que tenhas tomado meu marido, mas também levarás as mandrágoras de meu filho? E disse Raquel: Ele, pois, dormirá contigo esta noite pelas mandrágoras de teu filho.

¹⁶ E quando Jacó voltava do campo à tarde, Lia saiu ao encontro dele, e lhe disse: Deitarás comigo, porque em verdade te aluguei em troca das mandrágoras de meu filho. E dormiu com ela naquela noite. ¹⁷ E ouviu Deus a Lia; e concebeu, e deu à luz a Jacó o quinto filho. ¹⁸ E disse Lia: Deus me deu minha recompensa, porque dei minha serva a meu marido; por isso chamou seu nome Issacar.

¹⁹ E concebeu Lia outra vez, e deu à luz o sexto filho a Jacó. ²⁰ E disse Lia: Deus me deu uma boa dádiva: agora meu marido morará comigo, porque lhe dei seis filhos; e chamou seu nome Zebulom. ²¹ E depois deu à luz uma filha, e chamou seu nome Diná.

²² E lembrou-se Deus de Raquel, e Deus a ouviu, e abriu sua madre. ²³ E concebeu, e deu à luz um filho; e disse: Deus tirou minha humilhação; ²⁴ E chamou seu nome José, dizendo: Acrescente-me o SENHOR outro filho.

²⁵ E aconteceu, quando Raquel havia dado à luz a José, que Jacó disse a Labão: Permite-me ir embora, e irei a meu lugar, e à minha terra. ²⁶ Dá-me minhas mulheres e meus filhos, pelas quais servi contigo, e deixa-me ir; pois tu sabes os serviços que te fiz.

²⁷ E Labão lhe respondeu: Ache eu agora favor em teus olhos, e fica-te; experimentei que o SENHOR me abençoou por tua causa. ²⁸ E disse: Define-me teu salário, que eu o darei.

²⁹ E ele respondeu: Tu sabes como te servi, e como estive teu gado comigo; ³⁰ Porque pouco tinhas antes de minha vinda, e cresceu em grande número; e o SENHOR te abençoou com minha chegada: e agora quando tenho de fazer eu também por minha própria casa?

³¹ E ele disse: Que te darei? E respondeu Jacó: Não me dês nada; se fizeres por mim isto, voltarei a apascentar tuas ovelhas. ³² Eu passarei hoje por todas tuas ovelhas, pondo à parte todas as reses manchadas e de cor variada, e todas as reses de cor escura entre as ovelhas, e as manchadas e de cor variada entre as cabras; e isto será meu salário.

³³ Assim responderá por mim minha justiça amanhã quando me vier meu salário diante de ti: toda a que não for pintada nem manchada nas cabras e de cor escura nas ovelhas minhas, se me há de ter para furto. ³⁴ E disse Labão: Eis que seja como tu dizes.

³⁵ Porém ele separou naquele mesmo dia os machos de bode rajados e manchados; e todas as cabras manchadas e de cor variada, e toda rês que tinha em si algo de branco, e todas as de cor escura entre as ovelhas, e as pôs em mãos de seus filhos; ³⁶ E pôs três dias de caminho entre si e Jacó: e Jacó apascentava as outras ovelhas de Labão.

³⁷ E tomou para si Jacó varas de álamo verdes, e de avelleira, e de plátano, e descascou nelas mondaduras brancas, descobrindo assim o branco das varas. ³⁸ E pôs as varas que havia riscado nos bebedouros, diante do gado, nos bebedouros da água aonde vinham a beber as ovelhas, as quais se aqueciam vindo a beber.

³⁹ E concebiam as ovelhas diante das varas, e geravam crias listradas, pintadas e salpicadas de diversas cores. ⁴⁰ E separava Jacó os cordeiros, e os punha com seu rebanho, os listradas, e tudo o que era escuro no rebanho de Labão. E punha seu rebanho à parte, e não o punha com as ovelhas de Labão.

⁴¹ E sucedia que quantas vezes se aqueciam as fortes, Jacó punha as varas diante das ovelhas nos bebedouros, para que concebessem à vista das varas. ⁴² E quando vinham as ovelhas fracas, não as punha: assim eram as fracas para Labão, e as fortes para Jacó.

⁴³ E cresceu o homem muito, e teve muitas ovelhas, e servas, servos, camelos, e asnos.

Capítulo 30

¹ Quando Raquel viu que não dava nenhum filho a Jacó, ela sentiu inveja de sua irmã e disse a Jacó: "Dá-me filhos, senão morrerá". ² A raiva de Jacó acendeu-se contra Raquel. Ele disse: "Por acaso estou eu no lugar de Deus, que te impediu de gerar filhos?".

³ Ela disse: "Vê, aqui está a minha escrava Bila. Tem relações com ela, para que dê à luz e traga filhos ao meu colo, por meio dela". ⁴ Assim, deu-lhe sua escrava Bila como esposa, e Jacó teve relações com ela.

⁵ Bila concebeu e deu a Jacó um filho. ⁶ Então, Raquel disse: "Deus me fez justiça, ouviu a minha voz e me deu um filho". Por isso, o chamou de Dã.

⁷ Bila, escrava de Raquel, concebeu novamente e deu a Jacó o segundo filho. ⁸ Raquel disse: "Tive grandes lutas com minha irmã e venci". Ela o chamou Naftali.

⁹ Quando Lia percebeu que havia parado de ter filhos, tomou Zilpa, sua escrava e a deu para Jacó como esposa. ¹⁰ Zilpa, serva de Lia, deu a Jacó um filho. ¹¹ Então, Lia disse: "Afortunada!". E o chamou Gade.

¹² Depois Zilpa, serva de Lia, deu o segundo filho a Jacó. ¹³ Lia disse: "Como sou feliz! As filhas me chamarão de feliz". Então, ela o chamou Aser.

¹⁴ Nos dias da colheita do trigo, Rúben foi ao campo e achou mandrágoras. Ele as trouxe para Lia, sua mãe. Então, Raquel disse a Lia: "Dá-me algumas das mandrágoras do teu filho". ¹⁵ Lia disse-lhe: "Acaso é pouco que tu tenhas tomado o meu marido? Queres também tomar as mandrágoras do meu filho?". E disse Raquel: "Jacó se deitará contigo esta noite em troca das mandrágoras de teu filho".

¹⁶ Jacó voltou do campo à tarde. Lia foi ao seu encontro e disse: "Irás unir-te a mim esta noite, porque eu te aluguei em troca das mandrágoras do meu filho". Então, Jacó teve relações com Lia naquela noite. ¹⁷ Deus escutou Lia e ela concebeu e deu a Jacó o quinto filho. ¹⁸ Lia disse: "Deus me recompensou, pois dei minha escrava a meu marido". Ela o chamou Issacar.

¹⁹ Lia concebeu outra vez e deu o sexto filho a Jacó. ²⁰ E disse: "Deus me deu um bom presente. Agora o meu marido me honrará, pois lhe dei seis filhos". Ela o chamou Zebulom. ²¹ Depois, deu à luz uma filha e a chamou Diná.

²² Lembrou-se Deus de Raquel. Ele a ouviu e a tornou fecunda. ²³ Ela concebeu e deu à luz um filho e disse: "Deus retirou a minha vergonha". ²⁴ Ela o chamou José, dizendo: "Que Yahweh acrescente-me outro filho".

²⁵ Depois que Raquel deu à luz a José, Jacó disse a Labão: "Manda-me embora, para que eu volte para minha casa e para minha terra. ²⁶ Dá-me minhas mulheres e meus filhos, pelos quais eu te servi e deixa-me ir, pois sabes o serviço que te prestei".

²⁷ Labão disse-lhe: "Se tenho achado favor aos teus olhos, espera, pois eu soube, por meio de adivinhações, que Yahweh me abençoou por causa de ti". ²⁸ Então, ele disse: "Estipula o teu salário e eu te pagarei".

²⁹ Jacó disse-lhe: "Tu sabes de que maneira te servi e como cuidei do teu rebanho. ³⁰ Porque tu tinhas pouco antes da minha vinda, mas depois aumentou grandemente. Yahweh te abençoou por onde trabalhei. Agora, quando trabalharei também por minha casa?".

³¹ Então, Labão disse: "O que te darei?". Jacó disse: "Tu não me darás nada. Voltarei a apascentar e a guardar o teu rebanho se fizeres isto por mim. ³² Deixa-me passar por todo o teu rebanho hoje, separando dele todos os cabritos manchados e os malhados; e todos os negros entre os cordeiros; e as manchadas e malhadas entre as cabras. Este será o meu salário.

³³ Minha integridade vai atestar por mim, quando mais tarde verificares o meu salário. Tudo o que não for manchado e malhado entre as cabras, e negro entre os cordeiros; se for achado comigo, será considerado furtado". ³⁴ Labão disse: "Está bem. Que seja de acordo com a tua palavra".

³⁵ Naquele dia, Labão separou os bodes listrados e malhados, todas as cabras manchadas e malhadas, todas que tinham algum branco e todos os negros entre os cordeiros e os deu nas mãos dos seus filhos. ³⁶ Labão pôs três dias de caminhada entre ele e Jacó. E Jacó continuou apascentando o restante dos rebanhos de Labão.

³⁷ Jacó tomou varas verdes de estoraque, de amendoeira e de plátano. Descascando-as, fez nelas riscas brancas, fazendo aparecer o branco que nelas havia. ³⁸ Então, ele pôs as varas que havia descascado em frente aos rebanhos, nos bebedouros onde bebiam. E eles acasalavam quando vinham beber.

³⁹ Os rebanhos acasalavam diante das varas e os rebanhos davam crias listradas, manchadas e malhadas. ⁴⁰ Jacó separou os cordeiros e pôs o rebanho para o lado dos listrados e dos negros no rebanho de Labão. Então, ele separou seu rebanho para si e não o colocou com o rebanho de Labão.

⁴¹ Todas as vezes que os mais fortes do rebanho acasalavam, Jacó colocava as varas nos bebedouros diante dos olhos do rebanho, para que acasalassem diante das varas. ⁴² Mas, quando os mais fracos do rebanho vinham, ele não colocava as varas na frente deles. Assim, os fracos eram de Labão e os fortes eram de Jacó.

⁴³ O homem se tornou muito próspero. Ele tinha grandes rebanhos, escravas e escravos, camelos e jumentos.

Chapter 31

¹ E ouvia ele as palavras dos filhos de Labão que diziam: Jacó tomou tudo o que era de nosso pai; e do que era de nosso pai adquiriu toda esta grandeza. ² Olhava também Jacó o semblante de Labão, e via que não era para com ele como antes. ³ Também o SENHOR disse a Jacó: Volta-te à terra de teus pais, e à tua parentela; que eu serei contigo.

⁴ E enviou Jacó, e chamou a Raquel e a Lia ao campo a suas ovelhas, ⁵ E disse-lhes: Vejo que o semblante de vosso pai não é para comigo como antes: mas o Deus de meu pai tem sido comigo. ⁶ E vós sabeis que com todas minhas forças servi a vosso pai:

⁷ E vosso pai me enganou, e me mudou o salário dez vezes: mas Deus não lhe permitiu que me fizesse mal. ⁸ Se ele dizia assim: Os pintados serão teu salário; então todas as ovelhas geravam pintados: e se dizia assim: Os listrados serão teu salário; então todas as ovelhas geravam listrados.

⁹ Assim tirou Deus o gado de vosso pai, e deu-o a mim.

¹⁰ E sucedeu que ao tempo que as ovelhas se aqueciam, levantei eu meus olhos e vi em sonhos, e eis que os machos que cobriam às fêmeas eram listrados, pintados e malhados. ¹¹ E disse-me o anjo de Deus em sonhos: Jacó. E eu disse: Eis-me aqui.

¹² E ele disse: Levanta agora teus olhos, e verás todos os machos que cobrem às ovelhas são listrados, pintados e malhados; porque eu vi tudo o que Labão te fez. ¹³ Eu sou o Deus de Betel, onde tu ungiste a coluna, e onde me fizeste um voto. Levanta-te agora, e sai desta terra, e volta-te à terra de teu nascimento.

¹⁴ E respondeu Raquel e Lia, e disseram-lhe: Temos ainda parte ou herança na casa de nosso pai? ¹⁵ Não nos tem já como por estranhas, pois que nos vendeu, e ainda consumiu de todo nosso valor? ¹⁶ Porque toda a riqueza que Deus tirou a nosso pai, nossa é e de nossos filhos: agora, pois, faz tudo o que Deus te disse.

¹⁷ Então se levantou Jacó, e subiu seus filhos e suas mulheres sobre os camelos. ¹⁸ E pôs em caminho todo seu gado, e todos os seus pertences que havia adquirido, o gado de seu ganho que havia obtido em Padã-Arã, para voltar-se a Isaque seu pai na terra de Canaã.

¹⁹ E Labão havia ido tosquiando suas ovelhas; e Raquel furtou os ídolos de seu pai. ²⁰ E enganou Jacó o coração de Labão arameu, em não lhe fazer saber que se fugia. ²¹ Fugiu, pois, com tudo o que tinha; e levantou-se, e passou o rio, e pôs seu rosto ao monte de Gileade.

²² E foi dito a Labão ao terceiro dia como Jacó havia fugido. ²³ Então tomou a seus irmãos consigo, e foi atrás dele caminho de sete dias, e alcançou-lhe no monte de Gileade.

²⁴ E veio Deus a Labão arameu em sonhos aquela noite, e lhe disse: Guarda-te que não fales a Jacó descomedidamente. ²⁵ Alcançou, pois, Labão a Jacó, e este havia fixado sua tenda no monte: e Labão pôs a sua com seus irmãos no monte de Gileade.

²⁶ E disse Labão a Jacó: Que fizeste, que me furtaste o coração, e trouxeste a minhas filhas como prisioneiras de guerra? ²⁷ Por que te escondeste para fugir, e me furtaste, e não me deste notícia, para que eu te enviasse com alegria e com cantares, com tamborim e harpa? ²⁸ Que ainda não me deixaste beijar meus filhos e minhas filhas. Agora loucamente fizeste.

²⁹ Poder há em minha mão para fazer-vos mal; mas o Deus de vosso pai me falou de noite dizendo: Guarda-te que não fales a Jacó descomedidamente. ³⁰ E já que te ias, porque tinhas saudade da casa de teu pai, por que me furtaste meus deuses?

³¹ E Jacó respondeu, e disse a Labão: Pois tive medo; porque disse, que talvez me tirasse à força tuas filhas. ³² Em quem achares teus deuses, não viva: diante de nossos irmãos reconhece o que eu tiver teu, e leva-o. Jacó não sabia que Raquel havia os furtado.

³³ E entrou Labão na tenda de Jacó, e na tenda de Lia, e na tenda das duas servas, e não os achou, e saiu da tenda de Lia, e veio à tenda de Raquel.

³⁴ E tomou Raquel os ídolos, e os pôs em uma albarda de um camelo, e sentou-se sobre eles: e provou Labão toda a tenda e não os achou. ³⁵ E ela disse a seu pai: Não se ire meu senhor, porque não me posso levantar diante de ti; pois estou com o costume das mulheres. E ele buscou, mas não achou os ídolos.

³⁶ Então Jacó se irou, e brigou com Labão; e respondeu Jacó e disse a Labão: Que transgressão é a minha? Qual é meu pecado, que com tanto ardor vieste a me perseguir? ³⁷ Depois que apalpaste todos os meus móveis, acaso achaste algum dos objetos de tua casa? Põe-o aqui diante de meus irmãos e teus, e julguem entre nós ambos.

³⁸ Estes vinte anos estive contigo; tuas ovelhas e tuas cabras nunca abortaram, nem eu comi carneiro de tuas ovelhas. ³⁹ Nunca te trouxe o arrebatado pelas feras; eu pagava o dano; o furtado tanto de dia como de noite, de minha mão o exigias. ⁴⁰ De dia me consumia o calor, e de noite a geada, e o sono se fugia de meus olhos.

⁴¹ Assim estive vinte anos em tua casa: catorze anos te servi por tuas duas filhas, e seis anos por teu gado; e mudaste meu salário dez vezes. ⁴² Se o Deus de meu pai, o Deus de Abraão, e o temor de Isaque, não fossem comigo, certamente me enviarias agora vazio; Deus viu minha aflição e o trabalho de minhas mãos, e repreendeu-te de noite.

⁴³ E respondeu Labão, e disse a Jacó: As filhas são filhas minhas, e os filhos, filhos meus são, e as ovelhas são minhas ovelhas, e tudo o que tu vês é meu; e que posso eu fazer hoje a estas minhas filhas, ou a seus filhos que elas geraram? ⁴⁴ Vem, pois, agora, façamos aliança eu e tu; e seja em testemunho entre mim e ti.

⁴⁵ Então Jacó tomou uma pedra, e levantou-a por coluna. ⁴⁶ E disse Jacó a seus irmãos: Recolhei pedras. E tomaram pedras e fizeram um amontoado; e comeram ali sobre aquele amontoado. ⁴⁷ E Labão o chamou Jegar-Saaduta; e Jacó o chamou Galeede.

⁴⁸ Porque Labão disse: Este amontoado é testemunha hoje entre mim e entre ti; por isso foi chamado seu nome Galeede. ⁴⁹ E Mispá, porquanto disse: Vigie o SENHOR entre mim e entre ti, quando nos separarmos um do outro.

⁵⁰ Se afligires minhas filhas, ou se tomares outras mulheres além de minhas filhas, ninguém está conosco; olha, Deus é testemunha entre mim e ti.

⁵¹ Disse mais Labão a Jacó: Eis que este amontoado, e eis que esta coluna, que erigi entre mim e ti. ⁵² Testemunha seja este amontoado, e testemunha seja esta coluna, que nem eu passarei contra ti este amontoado, nem tu passarás contra mim este amontoado nem esta coluna, para o mal. ⁵³ O Deus de Abraão, e o Deus de Naor julgue entre nós, o Deus de seus pais. E Jacó jurou pelo temor de Isaque seu pai.

⁵⁴ Então Jacó ofereceu sacrifícios no monte, e chamou seus parentes para comer pão; e comeram pão, e dormiram aquela noite no monte. ⁵⁵ E levantou-se Labão de manhã, beijou seus filhos e suas filhas, e os abençoou; e retrocedeu e voltou a seu lugar.

Capítulo 31

¹ Então, Jacó ouviu as palavras dos filhos de Labão, que diziam: "Jacó tem levado tudo o que era do nosso pai, e é das posses de nosso pai que ele tem adquirido toda esta riqueza". ² Jacó viu o olhar na face de Labão. Jacó viu que a atitude de Labão para com ele tinha mudado. ³ Então, Yahweh disse a Jacó: "Retorna para a terra de teus pais e de teus parentes e Eu serei contigo".

⁴ Jacó mandou chamar Raquel e Lia para o campo, junto do seu rebanho, ⁵ e lhes disse: "Eu vejo que a atitude de vosso pai para comigo mudou, mas o Deus de meu pai tem estado comigo. ⁶ Vós sabeis que, com toda minha força, tenho servido a vosso pai.

⁷ Vosso pai tem enganado a mim e mudado meu salário dez vezes, mas Deus não tem permitido que ele faça mal a mim. ⁸ Quando ele dizia: 'Os animais manchados serão teu salário', então, todo o rebanho nascia manchado. E, quando ele dizia: 'Os listrados serão o teu salário,' então, todo o rebanho nascia listrado. ⁹ Desse modo, Deus tem tirado o gado de teu pai e dado a mim.

¹⁰ Pois, no tempo da reprodução, eu vi em um sonho os bodes que estavam acasalando no rebanho. Os bodes eram listrados, manchados e malhados. ¹¹ O anjo de Deus disse a mim no sonho: 'Jacó'. Eu disse: 'Eis me aqui'.

¹² Ele disse: 'Levanta os teus olhos e vê todos os bodes que estão acasalando no rebanho. Eles são listrados, manchados e malhados, pois Eu tenho visto todas as coisas que Labão está fazendo a ti. ¹³ Eu sou o Deus de Betel, onde tu ungiste um pilar, onde tu juraste um voto a Mim. Agora, deixa esta terra e retorna à terra de teu nascimento'".

¹⁴ Raquel e Lia responderam e lhe disseram: "Existe alguma porção ou herança para nós na casa de nosso pai? ¹⁵ Não somos nós tratadas por ele como estrangeiras? Pois ele nos tem vendido e também devorado completamente nosso dinheiro. ¹⁶ Pois todas as riquezas que Deus tem tirado de nosso pai agora são nossas e de nossos filhos. Agora, então, o que quer que Deus tenha te dito, faz".

¹⁷ Então, Jacó se levantou e colocou seus filhos e suas mulheres sobre os camelos. ¹⁸ Ele começou a conduzir todo o seu gado, e toda a sua propriedade que ele havia adquirido, incluindo o gado em sua posse, o qual ele ganhou em Padã-Arã. Então, ele partiu para estar com Isaque, seu pai, na terra de Canaã.

¹⁹ Enquanto Labão foi tosquiando seu rebanho, Raquel roubou os deuses da casa de seu pai. ²⁰ Jacó também enganou Labão, o arameu, não dizendo a ele que estava partindo. ²¹ Então, ele fugiu com tudo o que tinha e rapidamente atravessou o rio, e se dirigiu para a região montanhosa de Gileade.

²² No terceiro dia, Labão foi avisado que Jacó tinha fugido. ²³ Então, tomou seus parentes com ele e perseguiu Jacó por uma jornada de sete dias. Ele o alcançou na região montanhosa de Gileade.

²⁴ Ora, Deus veio a Labão, o arameu, em um sonho na noite e disse-lhe: "Tem cuidado, não fales a Jacó nem bem nem mal". ²⁵ Labão alcançou Jacó. Então, Jacó armou sua tenda na região montanhosa. Labão com seus parentes também acamparam na região montanhosa de Gileade.

²⁶ Labão disse a Jacó: "O que fizeste, que me enganaste e levaste as minhas filhas como prisioneiras de guerra? ²⁷ Por que fugiste secretamente, me enganaste e não me disseste? Eu teria te despedido com celebração e com cânticos, com tamborins e com harpas. ²⁸ Tu não me permitiste beijar e me despedir de meus netos e minhas filhas. Ora, tu agiste tolamente.

²⁹ Tenho poder para te fazer mal, mas o Deus de teu pai falou-me ontem à noite e disse: 'Tem cuidado, não fales a Jacó nem bem nem mal'. ³⁰ E agora tu foste embora, porque desejavas retornar para a casa de teu pai. Mas, por que roubaste os meus deuses?"

³¹ Jacó respondeu e disse a Labão: "Porque eu tive medo e pensei que tomarias tuas filhas de mim à força, saí secretamente. ³² Quem quer que tenha roubado teus deuses não continuará vivo. Na presença de nossos parentes, identifica o que for teu que esteja comigo e pega". Pois Jacó não sabia que Raquel os tinha roubado.

³³ Labão entrou na tenda de Jacó, na tenda de Lia, e na tenda das duas servas, mas ele não os achou. Ele saiu da tenda de Lia e entrou na tenda de Raquel.

³⁴ Ora, Raquel havia tomado os deuses da casa, colocou-os na sela de um camelo e se sentou sobre eles. Labão procurou por toda a tenda, mas não os encontrou. ³⁵ Ela disse a seu pai: "Não fiques irritado, meu senhor, pois eu não posso me levantar diante de ti, pois estou no período de menstruação". Então, ele procurou, mas não encontrou os deuses de sua casa.

³⁶ Jacó estava irritado e argumentou com Labão. E lhe disse: "Qual é minha ofensa? Qual é o meu pecado para que me persigas furiosamente? ³⁷ Pois tu tens vasculhado todas as minhas posses. O que achaste de todos os bens de tua casa? Deixa-os aqui diante de nossos parentes, de modo que eles possam julgar entre nós dois.

³⁸ Por vinte anos, eu tenho estado contigo. Tuas ovelhas e tuas cabras não têm abortado, nem tenho eu comido nenhum carneiro de teu rebanho. ³⁹ O que foi despedaçado por bestas eu não trouxe a ti. Em vez disso, eu suportei esta perda. Tu sempre me fizeste pagar por todo animal que faltava, se furtado pelo dia ou furtado pela noite. ⁴⁰ Lá estava eu: pelo dia, o calor me consumia e, pela noite, o orvalho congelado; e eu ficava sem dormir.

⁴¹ Esses vinte anos eu estive em tua casa. Eu trabalhei para ti por catorze anos por tuas duas filhas e seis anos por teu rebanho. Mudaste meu salário dez vezes. ⁴² Se o Deus de meu pai, o Deus de Abraão, a quem Isaque teme, não estivesse comigo, certamente agora me terias mandado embora com mãos vazias. Deus tem visto a minha aflição e como eu tenho trabalhado duro e Ele te repreendeu ontem à noite".

⁴³ Labão respondeu e disse a Jacó: "As filhas são minhas filhas, os netos são meus netos e os rebanhos são meus rebanhos. Tudo o que vês é meu. Mas o que posso eu fazer hoje a estas minhas filhas ou a seus filhos que elas deram à luz? ⁴⁴ Então, agora, façamos um pacto, tu e eu, e deixa isto ser um testemunho entre mim e ti".

⁴⁵ Então, Jacó tomou uma pedra e a colocou como um pilar. ⁴⁶ Jacó disse aos seus parentes: "Ajuntem pedras". Então, eles tomaram pedras e fizeram uma pilha. Eles comeram ali junto à pilha. ⁴⁷ Labão chamou isso Jegar-Saaduta, mas Jacó chamou Galeede.

⁴⁸ Labão disse: "Esta pilha é uma testemunha entre mim e ti hoje". Por isso, foi chamado Galeede. ⁴⁹ Também foi chamado Mizpá, porque Labão disse: "Que Yahweh vigie entre mim e ti quando estivermos fora de vista um do outro. ⁵⁰ Se maltratares as minhas filhas ou se tomares quaisquer esposas além de minhas filhas, embora ninguém mais esteja conosco, atenta, Deus é testemunha entre mim e ti".

⁵¹ Labão disse a Jacó: "Olha esta pilha e olha este pilar, o qual ergui entre mim e ti. ⁵² Esta pilha é uma testemunha, e o pilar é uma testemunha de que não passarei além desta pilha até ti, e que tu não passarás além desta pilha e deste pilar até mim, para trazer prejuízo. ⁵³ Que o Deus de Abraão, o Deus de Naor, o Deus do pai deles, julgue entre nós". Jacó jurou por Deus, o qual seu pai Isaque temia.

⁵⁴ Jacó ofereceu um sacrifício no monte e chamou seus parentes para comer uma refeição. Eles comeram e passaram a noite toda no monte. ⁵⁵ Cedo, pela manhã, Labão se levantou, beijou seus netos e suas filhas e os abençoou. Então, Labão os deixou e retornou para casa.

Chapter 32

¹ E Jacó se foi seu caminho, e saíram-lhe ao encontro anjos de Deus. ² E disse Jacó quando os viu: Este é o acampamento de Deus; e chamou o nome daquele lugar Maanaim.

³ E enviou Jacó mensageiros diante de si a Esaú seu irmão, à terra de Seir, campo de Edom. ⁴ E mandou-lhes dizendo: Assim direis a mim senhor Esaú: Assim diz teu servo Jacó: Com Labão morei, e detive-me até agora; ⁵ E tenho vacas, e asnos, e ovelhas, e servos, e servas; e envio a dizê-lo a meu senhor, para achar favor em teus olhos.

⁶ E os mensageiros voltaram a Jacó, dizendo: Viemos a teu irmão Esaú, e ele também veio a receber-te, e quatrocentos homens com ele. ⁷ Então Jacó teve grande temor, e angustiou-se; e partiu o povo que tinha consigo, e as ovelhas e as vacas e os camelos, em dois grupos; ⁸ E disse: Se vier Esaú a um grupo e o ferir, o outro grupo escapará.

⁹ E disse Jacó: Deus de meu pai Abraão, e Deus de meu pai Isaque, o SENHOR, que me disseste: Volta-te à tua terra e à tua parentela, e eu te farei bem. ¹⁰ Menor sou que todas as misericórdias, e que toda a verdade que usaste para com teu servo; que com meu bordão passei este Jordão, e agora estou sobre dois grupos.

¹¹ Livra-me agora da mão de meu irmão, da mão de Esaú, porque o temo; não venha talvez, e me fira a mãe com os filhos. ¹² E tu disseste: Eu te farei bem, e tornarei tua descendência como a areia do mar, que não se pode contar de tão numerosa.

¹³ E dormiu ali aquela noite, e tomou do que lhe veio à mão um presente para seu irmão Esaú. ¹⁴ Duzentas cabras e vinte machos de bode, duzentas ovelhas e vinte carneiros, ¹⁵ Trinta camelas de cria, com seus filhotes, quarenta vacas e dez novilhos, vinte asnas e dez jumentos. ¹⁶ E entregou-o em mão de seus servos, cada manada à parte; e disse a seus servos: Passai diante de mim, e ponde espaço entre manada e manada.

¹⁷ E mandou ao primeiro, dizendo: Se meu irmão Esaú te encontrar, e te perguntar, dizendo De quem és? E: Para onde vais? E: para quem é isto que levas diante de ti? ¹⁸ Então dirás: Presente é de teu servo Jacó, que envia a meu senhor Esaú; e eis que também ele vem atrás de nós.

¹⁹ E mandou também ao segundo, e ao terceiro, e a todos os que iam atrás aquelas manadas, dizendo: Conforme isto falareis a Esaú, quando o achardes. ²⁰ E direis também: Eis que teu servo Jacó vem atrás de nós. Porque disse: Apaziguarei sua ira com o presente que vai adiante de mim, e depois verei seu rosto; talvez lhe serei aceito. ²¹ E passou o presente adiante dele; e ele dormiu aquela noite no acampamento.

²² E levantou-se aquela noite, e tomou suas duas mulheres, e suas duas servas, e seus onze filhos, e passou o vau de Jaboque. ²³ Tomou-os, pois, e passou-os o ribeiro, e fez passar o que tinha.

²⁴ E ficou Jacó sozinho, e lutou com ele um homem até que raiava a alva. ²⁵ E quando viu que não podia com ele, tocou no lugar da juntura de sua coxa, e desconjuntou-se a coxa de Jacó enquanto com ele lutava. ²⁶ E disse: Deixa-me, que raia a alva. E ele disse: Não te deixarei, se não me abençoares.

²⁷ E ele lhe disse: Qual é teu nome? E ele respondeu: Jacó. ²⁸ E ele disse: Não se dirá mais teu nome Jacó, mas sim Israel: porque lutaste com Deus e com os homens, e venceste.

²⁹ Então Jacó lhe perguntou, e disse: Declara-me agora teu nome. E ele respondeu: Por que perguntas por meu nome? E abençoou-o ali. ³⁰ E chamou Jacó o nome daquele lugar Peniel: porque vi a Deus face a face, e foi livrada minha alma.

³¹ E saiu-lhe o sol quando passou a Peniel; e andava mancando de sua coxa. ³² Por isto até o dia de hoje os filhos de Israel não comem do tendão que se contrai, o qual está na juntura da coxa; porque o homem tocou a Jacó este lugar de sua coxa no tendão que se contrai.

Capítulo 32

¹ Jacó também seguiu em seu caminho, e os anjos de Deus o encontraram. ² Quando Jacó os viu, ele disse: "Este é o acampamento de Deus," então, ele chamou o nome daquele lugar Maanaim.

³ Jacó enviou adiante de si mensageiros a Esaú seu irmão, à terra de Seir, na região de Edom. ⁴ Deu-lhes instruções dizendo: "Isto é o que dirás ao meu senhor Esaú: Eis o que fala o teu servo Jacó: 'Eu morei com Labão, e estive com ele até agora.' ⁵ Tenho bois, jumentos e rebanhos, escravos e escravas. Enviei esta mensagem a meu senhor, para que eu possa alcançar o teu favor".

⁶ Os mensageiros retornaram e disseram a Jacó: "Nós fomos ao teu irmão Esaú. Ele está a caminho para encontrar-te; quatrocentos homens estão com ele". ⁷ Jacó temeu e se angustiou; dividiu em dois grupos o povo que estava com ele; e também os rebanhos, as manadas e os camelos. ⁸ Ele disse: "Se Esaú atacar um grupo e o destroçar, então, o outro grupo escapará".

⁹ Jacó disse: "Deus de meu pai Abraão, e Deus de meu pai Isaque, Yahweh, que me disse: 'Retorna à tua terra natal e à tua parentela, e Eu te prosperarei', ¹⁰ sou indigno de toda a Tua fidelidade e de toda a Tua misericórdia para com o Teu servo. Eu atravessei o Jordão apenas com o meu cajado, e agora volto com dois grupos.

¹¹ Por favor, livra-me da mão do meu irmão Esaú, pois eu temo que ele mate a mim e as mães com os filhos. ¹² Pois Tu disseste: 'Eu certamente te farei prosperar. Farei que a tua descendência seja numerosa como a areia do mar, a qual não se pode contar'".

¹³ Jacó permaneceu ali aquela noite. E do que tinha ele separou algo para presentear Esaú, seu irmão: ¹⁴ duzentas cabras e vinte bodes, duzentas ovelhas e vinte carneiros, ¹⁵ trinta camelas de leite com suas crias, quarenta vacas e dez touros, vinte jumentas e dez jumentos. ¹⁶ Ele os entregou a seus servos, cada manada em separado. E disse a seus servos: "Ide adiante de mim e deixai um espaço entre uma manada e outra".

¹⁷ Ele instruiu o primeiro servo, dizendo: "Quando Esaú meu irmão te encontrar e te perguntar, dizendo: 'A quem pertences? Para onde vais? E de quem são estes animais diante ti?', ¹⁸ então, dirás: 'São do teu servo Jacó. É um presente enviado para meu senhor Esaú. E eis que ele mesmo chegará atrás de nós'".

¹⁹ Jacó instruiu também ao segundo grupo, ao terceiro, e a todos os homens que seguiam as manadas. Ele disse: "Direis a mesma coisa a Esaú quando o encontrardes. ²⁰ Direis também: 'Teu servo Jacó está vindo atrás de nós.'"
Pois ele pensou: "Eu o apaziguarei com o presente que me antecede. Depois, quando eu o encontrar, talvez me receba bem". ²¹ Então, o presente foi adiante dele. Ele mesmo permaneceu aquela noite no acampamento.

²² Jacó se levantou durante a noite, tomou suas duas mulheres, suas duas servas e seus onze filhos. Ele os enviou a atravessar um ponto raso do Jaboque. ²³ Desta maneira, ele os fez atravessar o ribeiro com todas as suas posses.

²⁴ Jacó foi deixado sozinho, e um homem lutou com ele até o romper do dia. ²⁵ Quando o homem viu que não poderia derrotá-lo, tocou a juntura da coxa de Jacó, o qual teve o quadril deslocado, quando lutou com ele. ²⁶ O homem disse: "Deixa-me ir, pois já subiu o alvorecer". Jacó disse: "Eu não te deixarei ir sem que me abençoes".

²⁷ O homem disse a ele: "Qual é o teu nome?" Ele respondeu: "Jacó". ²⁸ O homem disse: "Teu nome não será mais Jacó, e sim, Israel. Pois lutaste com Deus e com homens e prevaleceste".

²⁹ E Jacó perguntou: "Por favor diga-me o teu nome". Ele disse: "Por que perguntas o meu nome?". E o abençoou ali. ³⁰ Chamou Jacó aquele lugar de Peniel pois disse: "Eu vi Deus face a face e minha vida foi preservada".

³¹ Nasceu o sol sobre Jacó, quando ele passou Peniel. Ele estava mancando por causa de seu quadril. ³² Por isso, até hoje, os filhos de Israel não comem os ligamentos da coxa que estão na articulação do quadril, porque o homem feriu aqueles ligamentos quando deslocou o quadril de Jacó.

Chapter 33

¹ E levantando Jacó seus olhos, olhou, e eis que vinha Esaú, e os quatrocentos homens com ele: então repartiu ele os filhos entre Lia e Raquel e as duas servas. ² E pôs as servas e seus filhos adiante; logo a Lia e a seus filhos; e a Raquel e a José os últimos. ³ E ele passou diante deles, e inclinou-se à terra sete vezes, até que chegou a seu irmão. ⁴ E Esaú correu a seu encontro, e abraçou-lhe, e lançou-se sobre seu pescoço, e o beijou; e choraram. ⁵ E levantou seus olhos, e viu as mulheres e os filhos, e disse: Quem são estes que estão contigo? E ele respondeu: São os filhos que Deus deu a teu servo.

⁶ E se chegaram as servas, elas e seus meninos, e inclinaram-se. ⁷ E chegou-se Lia com seus filhos, e inclinaram-se: e depois chegou José e Raquel, e também se inclinaram. ⁸ E ele disse: Qual é a tua intenção com todos estes grupos que encontrei? E ele respondeu: Achar favor aos olhos de meu senhor.

⁹ E disse Esaú: Tenho o bastante, meu irmão; seja para ti o que é teu. ¹⁰ E disse Jacó: Não, eu te rogo, se achei agora favor em teus olhos, toma meu presente de minha mão, pois vi teu rosto como se houvesse visto o rosto de Deus; e me aceitaste. ¹¹ Toma, eu te rogo, minha dádiva que te é trazida; porque Deus me fez misericórdia, e tudo o que há aqui é meu. E insistiu com ele, e tomou-a.

¹² E disse: Anda, e vamos; e eu irei adiante de ti. ¹³ E ele lhe disse: Meu senhor sabe que os meninos são tenros, e que tenho ovelhas e vacas de cria; e se as cansam, em um dia morrerão todas as ovelhas. ¹⁴ Passe agora meu senhor diante de seu servo, e eu me irei pouco a pouco ao passo do gado que vai adiante de mim, e à passagem dos meninos, até que chegue a meu senhor a Seir.

¹⁵ E Esaú disse: Deixarei agora contigo da gente que vem comigo. E ele disse: Para que isto? ache eu favor aos olhos de meu senhor. ¹⁶ Assim se voltou Esaú aquele dia por seu caminho a Seir. ¹⁷ E Jacó se partiu a Sucote, e edificou ali casa para si, e fez abrigos para seu gado; por isso chamou o nome daquele lugar Sucote.

¹⁸ E veio Jacó à cidade de Siquém, que está na terra de Canaã, quando vinha de Padã-Arã; e acampou diante da cidade. ¹⁹ E comprou uma parte do campo, onde estendeu sua tenda, da mão dos filhos de Hamor, pai de Siquém, por cem peças de moeda. ²⁰ E erigiu ali um altar, e chamou-lhe: Deus, o Deus de Israel.

Capítulo 33

¹ Jacó levantou os olhos e viu que Esaú estava vindo, e com ele quatrocentos homens. Jacó dividiu os filhos entre Lia, Raquel e as duas servas. ² Então, ele pôs as servas e seus filhos à frente, Lia e seus filhos atrás deles, e por último Raquel e José. ³ Ele mesmo passou à frente deles, prostrou-se ao chão por sete vezes, até aproximar-se de seu irmão.

⁴ Então, Esaú correu ao seu encontro, abraçou-o e o beijou, e eles choraram. ⁵ Quando Esaú levantou os olhos viu as mulheres e as crianças, e perguntou: "Quem são essas pessoas que estão contigo?". Jacó respondeu: "São os filhos que Deus graciosamente deu ao teu servo".

⁶ Então, as servas se aproximaram com suas crianças e se prostraram. ⁷ Em seguida, Lia e suas crianças se aproximaram e se prostraram. Por último, José e Raquel se aproximaram e se prostraram. ⁸ Então, Esaú perguntou: "O que tu pretendes com estes grupos de servos que foram ao meu encontro?". Jacó disse: "Para encontrar favor aos olhos de meu senhor".

⁹ Esaú disse: "Eu tenho muitos bens, meu irmão; guarda o que tens para ti". ¹⁰ Jacó disse: "Não, por favor, se encontrei graça aos teus olhos, então, aceita o presente da minha mão, porque, de fato, ver a tua face é como ver a face de Deus, e tu tens me aceitado. ¹¹ Por favor, aceita o presente que eu trouxe; porque Deus tem me abençoado grandemente e, por causa disso, tenho o suficiente". Jacó insistiu com ele, até que Esaú aceitou seu presente.

¹² Então, Esaú disse: "Sigamos nosso caminho, eu irei adiante de ti". ¹³ Jacó lhe disse: "Meu senhor, sabe que as crianças são muito pequenas, e que as ovelhas e vacas ainda estão amamentando suas crias; se elas forem forçadas a caminhar demais em um só dia, todos os animais morrerão. ¹⁴ Por favor, meu senhor, passa adiante do teu servo; eu seguirei mais lentamente, conforme o passo do gado que está diante de mim, e no passo das crianças, até que chegue a meu senhor em Seir".

¹⁵ Esaú disse: "Permite-me deixar contigo alguns dos meus homens". Mas Jacó disse: "Por que fazer isso? Meu senhor já tem sido generoso o suficiente para comigo". ¹⁶ Então, Esaú retomou o seu caminho para Seir, naquele mesmo dia. ¹⁷ Jacó viajou para Sucote, edificou uma casa para si e fez abrigos para seu gado. Por isso, o nome do lugar se chama Sucote.

¹⁸ Quando Jacó veio de Padã-Arã, chegou salvo à cidade de Siquém, a qual está na terra de Canaã, e acampou perto da cidade. ¹⁹ Então, comprou um pedaço de campo dos filhos de Hamor, pai de Siquém, por cem peças de prata, e ali armou sua tenda. ²⁰ Então, levantou ali um altar e o chamou de Deus, o Deus de Israel.

Chapter 34

¹ E saiu Diná a filha de Lia, a qual esta havia dado a Jacó, para ver as mulheres nativas. ² E viu-a Siquém, filho de Hamor heveu, príncipe daquela terra, e tomou-a, e deitou-se com ela, e a desonrou. ³ Mas sua alma se apegou a Diná a filha de Lia, e apaixonou-se pela moça, e falou ao coração da jovem.

⁴ E falou Siquém a Hamor seu pai, dizendo: Toma-me por mulher esta moça. ⁵ E ouviu Jacó que havia Siquém violado a Diná sua filha: e estando seus filhos com seu gado no campo, Jacó ficou em silêncio até que eles viessem.

⁶ E dirigiu-se Hamor pai de Siquém a Jacó, para falar com ele. ⁷ E os filhos de Jacó vieram do campo quando o souberam; e se entristeceram os homens, e se irritaram muito, porque fez depravação em Israel por ter se deitado com a filha de Jacó, o que não se devia haver feito.

⁸ E Hamor falou com eles, dizendo: A alma de meu filho Siquém se apegou à vossa filha; rogo-vos que a deis por mulher. ⁹ E aparentai-vos conosco; dai-nos vossas filhas, e tomai vós as nossas. ¹⁰ E habitai conosco; porque a terra estará diante de vós; morai e negociai nela, e tomai nela possessão.

¹¹ Siquém também disse a seu pai e a seus irmãos: Ache eu favor em vossos olhos, e darei o que me disserdes. ¹² Aumentai muito a exigência de meu dote e presentes, que eu darei quanto me disserdes, e dá-me a moça por mulher. ¹³ E responderam os filhos de Jacó a Siquém e a Hamor seu pai com engano; e falaram, porquanto havia violado a sua irmã Diná.

¹⁴ E disseram-lhes: Não podemos fazer isto de dar nossa irmã a homem que tem prepúcio; porque entre nós é abominação. ¹⁵ Mas com esta condição vos consentiremos: se haveis de ser como nós, que se circuncide entre vós todo homem; ¹⁶ Então vos daremos nossas filhas, e tomaremos nós as vossas; e habitaremos convosco, e seremos um povo. ¹⁷ Mas se não nos prestardes ouvido para vos circuncidar, tomaremos nossa filha, e nos iremos.

¹⁸ E pareceram bem seus palavras a Hamor e a Siquém, filho de Hamor. ¹⁹ E não tardou o jovem fazer aquilo, porque a filha de Jacó lhe havia agradado: e ele era o mais honrado de toda a casa de seu pai.

²⁰ Então Hamor e Siquém seu filho vieram à porta de sua cidade, e falaram aos homens de sua cidade, dizendo: ²¹ Estes homens são pacíficos conosco, e habitarão no país, e comercializarão nele; pois eis que a terra é bastante ampla para eles; nós tomaremos suas filhas por mulheres, e lhes daremos as nossas.

²² Mas com esta condição nos estes homens consentirão em habitar conosco, para que sejamos um povo: se se circuncidar em nós todo homem, assim como eles são circuncidados. ²³ Seus gados, e sua riqueza e todos seus animais, serão nossas; somente concordemos com eles, e habitarão conosco.

²⁴ E obedeceram a Hamor e a Siquém seu filho todos os que saíam pela porta da cidade, e circuncidaram a todo homem, dentre os que saíam pela porta de sua cidade. ²⁵ E sucedeu que ao terceiro dia, quando sentiam eles a maior dor, os dois filhos de Jacó, Simeão e Levi, irmãos de Diná, tomaram cada um sua espada, e vieram contra a cidade animosamente, e mataram a todo homem. ²⁶ E a Hamor e a seu filho Siquém mataram a fio de espada; e tomaram a Diná de casa de Siquém, e saíram.

²⁷ E os filhos de Jacó vieram aos mortos e saquearam a cidade; porquanto haviam violado à sua irmã. ²⁸ Tomaram suas ovelhas e vacas e seus asnos, e o que havia na cidade e no campo, ²⁹ E todos os seus pertences; se levaram cativos a todos as suas crianças e suas mulheres, e roubaram tudo o que havia nas casas.

³⁰ Então disse Jacó a Simeão e a Levi: Vós me perturbastes em fazer-me detestável aos moradores desta terra, os cananeus e os ferezeus; e tendo eu poucos homens, se juntarão contra mim, e me ferirão, e serei destruído eu e minha casa. ³¹ E eles responderam Havia ele de tratar à nossa irmã como à uma prostituta?

Capítulo 34

¹ Então, Diná, a filha que Lia teve de Jacó, saiu para conhecer as filhas da terra. ² Siquém, filho de Hamor, o heveu, príncipe da terra, a viu, a agarrou, a tomou e a violentou. ³ Ele se apaixonou por Diná, a filha de Jacó, e falou ternamente a ela.

⁴ Siquém disse a seu pai Hamor: "Consegue-me esta mulher para que seja minha esposa". ⁵ Jacó ouviu que ele corrompeu a Diná, sua filha. Seus filhos estavam no campo com os rebanhos; Jacó calou-se até eles voltarem.

⁶ Hamor, o pai de Siquém, saiu para falar com Jacó. ⁷ Os filhos de Jacó voltaram do campo e ouviram sobre o ocorrido. Eles ficaram furiosos, estavam indignados porque ele havia desgraçado Israel, violentando a filha de Jacó, algo que não deveria ter sido feito.

⁸ Hamor falou-lhes, dizendo: "Meu filho Siquém ama vossa filha. Por favor, entregai-a a ele para que seja sua esposa. ⁹ Fazei aliança conosco, dai-nos vossas filhas e tomai nossas filhas para vós. ¹⁰ Vós vivereis conosco e a terra estará disponível para que vivais, comercializeis e adquirais propriedades".

¹¹ Siquém disse ao pai e aos irmãos de Diná: "Deixai-me encontrar favor aos vossos olhos e o que me pedirem eu vos darei. ¹² Pedi-me o que vós quereis pela noiva e eu vos darei o que me pedirem, mas dai-me a mulher para que seja minha esposa. ¹³ Os filhos de Jacó responderam a Siquém e Hamor, seu pai, com falsidade, devido ao que Siquém havia feito com Diná, irmã deles.

¹⁴ Eles disseram: "Nós não podemos fazer isso: dar nossa irmã a qualquer um que esteja incircunciso, isso seria uma desgraça para nós. ¹⁵ A única condição para aceitarmos é que vos circuncideis como nós, e que cada homem do vosso povo seja circuncidado. ¹⁶ Então, nós vos daremos as nossas filhas e tomaremos as vossas filhas para nós, assim, viveremos convosco e nos tornaremos um só povo. ¹⁷ Mas, se vós não nos ouvirdes e não vos circuncidardes, tomaremos de volta nossa irmã e partiremos".

¹⁸ Essas palavras agradaram a Hamor e a seu filho Siquém. ¹⁹ O jovem não tardou em fazer o que eles disseram porque ele gostava da filha de Jacó e porque ele era a pessoa mais honrada da casa de seu pai.

²⁰ Hamor e o filho Siquém foram ao portão de sua cidade e falaram com todos os homens, dizendo: ²¹ "Estes homens estão em paz conosco, deixai-os viver na terra e deixai-os fazer negócios, a terra é suficientemente grande para eles. Tomemos suas filhas como esposas e entreguemos-lhes as nossas filhas.

²² Esta foi a única condição com a qual os homens concordaram para viverem conosco e nos tornarmos um só povo: Se cada homem entre nós for circuncidado, assim como eles o são. ²³ Não serão todos os seus rebanhos e suas propriedades também nossos? Vamos entrar em acordo e, então, eles viverão conosco".

²⁴ Todos os homens da cidade ouviram Hamor e Siquém, seu filho. E cada homem foi circuncidado. ²⁵ No terceiro dia, quando eles estavam ainda com dores, dois filhos de Jacó, Simeão e Levi, irmãos de Diná, tomaram suas espadas, entraram silenciosamente na cidade e mataram todos os homens. ²⁶ Também mataram Hamor e Siquém, seu filho, ao fio da espada e tiraram Diná da casa de Siquém e foram embora.

²⁷ Os outros filhos de Jacó foram até onde estavam os corpos e saquearam a cidade porque o povo havia desonrado a irmã deles. ²⁸ Eles tomaram seus rebanhos, manadas, jumentos e todas as coisas que havia na cidade e nos campos ao redor, ²⁹ todas as suas riquezas. Todas as crianças e suas esposas foram capturadas. Eles tomaram todas as coisas que estavam em suas casas.

³⁰ Jacó disse a Simeão e a Levi: "Vós causastes grandes problemas para mim, fazendo com que os habitantes desta terra, cananeus e perizeus, me odeiem. Como somos em pouco número, se eles se juntarem para me atacar, irão destruir a mim e a minha casa". ³¹ Mas Simeão e Levi disseram: "Deveria Siquém ter tratado nossa irmã como uma prostituta?".

Chapter 35

¹ E disse Deus a Jacó: Levanta-te, sobe a Betel, e fica ali; e faz ali um altar ao Deus que te apareceu quando fugias de teu irmão Esaú. ² Então Jacó disse à sua família e a todos os que com ele estavam: Tirai os deuses alheios que há entre vós, e limpai-vos, e mudai vossas roupas. ³ E levantemo-nos, e subamos a Betel; e farei ali altar ao Deus que me respondeu no dia de minha angústia, e foi comigo no caminho que andei.

⁴ Assim deram a Jacó todos os deuses alheios que havia em poder deles, e os brincos que estavam em suas orelhas; e Jacó os escondeu debaixo de um carvalho, que estava junto a Siquém. ⁵ E partiram-se, e o terror de Deus foi sobre as cidades que havia em seus arredores, e não seguiram atrás dos filhos de Jacó.

⁶ E chegou Jacó a Luz, que está em terra de Canaã, (esta é Betel) ele e todo o povo que com ele estava; ⁷ E edificou ali um altar, e chamou o lugar El-Betel, porque ali lhe havia aparecido Deus, quando fugia de seu irmão. ⁸ Então morreu Débora, ama de Rebeca, e foi sepultada às raízes de Betel, debaixo de um carvalho: e chamou-se seu nome Alom-Bacute.

⁹ E apareceu-se outra vez Deus a Jacó, quando se havia voltado de Padã-Arã, e abençoou-lhe. ¹⁰ E disse-lhe Deus: Teu nome é Jacó; não se chamará mais teu nome Jacó, mas sim Israel será teu nome: e chamou seu nome Israel.

¹¹ E disse-lhe Deus: Eu sou o Deus Todo-Poderoso: cresce e multiplica-te; uma nação e conjunto de nações procederá de ti, e reis sairão de teus lombos: ¹² E a terra que eu dei a Abraão e a Isaque, a darei a ti: e à tua descendência depois de ti darei a terra. ¹³ E foi-se dele Deus, do lugar onde com ele havia falado.

¹⁴ E Jacó erigiu uma coluna no lugar onde havia falado com ele, uma coluna de pedra, e derramou sobre ela libação, e deitou sobre ela azeite. ¹⁵ E chamou Jacó o nome daquele lugar onde Deus havia falado com ele, Betel.

¹⁶ E partiram de Betel, e havia ainda como alguma distância para chegar a Efrata, quando deu à luz Raquel, e houve trabalho em seu parto. ¹⁷ E aconteceu, que quando havia trabalho em seu parto, disse-lhe a parteira: Não temas, que também terás este filho. ¹⁸ E aconteceu que ao sair dela a alma, (pois morreu) chamou seu nome Benoni; mas seu pai o chamou Benjamim. ¹⁹ Assim morreu Raquel, e foi sepultada no caminho de Efrata, a qual é Belém. ²⁰ E pôs Jacó uma coluna sobre sua sepultura: esta é a coluna da sepultura de Raquel até hoje.

²¹ E partiu Israel, e estendeu sua tenda da outra parte de Migdal-Eder. ²² E aconteceu, morando Israel naquela terra, que foi Rúben e dormiu com Bila a concubina de seu pai; o qual chegou a entender Israel. Agora bem, os filhos de Israel foram doze:

²³ Os filhos de Lia: Rúben o primogênito de Jacó, e Simeão, e Levi, e Judá, e Issacar, e Zebulom. ²⁴ Os filhos de Raquel: José, e Benjamim. ²⁵ E os filhos de Bila, serva de Raquel: Dã, e Naftali.

²⁶ E os filhos de Zilpa, serva de Lia: Gade, e Aser. Estes foram os filhos de Jacó, que lhe nasceram em Padã-Arã. ²⁷ E veio Jacó a Isaque seu pai a Manre, à cidade de Arba, que é Hebrom, onde habitaram Abraão e Isaque.

²⁸ E foram os dias de Isaque cento e oitenta anos. ²⁹ E expirou Isaque, e morreu, e foi recolhido a seus povos, velho e farto de dias; e sepultaram-no Esaú e Jacó seus filhos.

Capítulo 35

¹ Deus disse a Jacó: "Levanta-te, sobe a Betel e habita ali. Constrói um altar ao Deus que apareceu a ti quando fugiste de Esaú, teu irmão". ² Então, Jacó disse à sua família e a todos que estavam com ele: "Lançai fora os deuses estrangeiros que estão entre vós, purificai-vos e mudai vossas roupas." ³ Partamos e subamos a Betel. Eu farei ali um altar a Deus que me respondeu no dia da minha angústia e esteve comigo por onde andei".

⁴ Dito isto, eles entregaram a Jacó todos os deuses estrangeiros que estavam em suas mãos e os brincos que estavam em suas orelhas. Jacó enterrou-os debaixo do carvalho que estava próximo a Siquém. ⁵ Enquanto viajavam, o terror de Deus caiu sobre as cidades que estavam ao seu redor, para que aqueles povos não perseguissem os filhos de Jacó.

⁶ Então, Jacó chegou em Luz (esta é Betel), que fica na terra de Canaã; ele e todo seu povo que com ele estava. ⁷ Ele construiu ali um altar e o chamou de El-Betel, pois ali Deus havia se revelado a ele, quando estava fugindo de seu irmão. ⁸ Débora, ama de Rebeca, morreu. Ela foi enterrada em Betel, debaixo de um carvalho, que passou a ser chamado Alom-Bacute.

⁹ Quando Jacó voltou de Padã-Arã, Deus apareceu-lhe novamente e o abençoou. ¹⁰ Deus lhe disse: "Teu nome é Jacó, porém não mais o será. Tu serás chamado Israel". E Deus lhe deu o nome de Israel.

¹¹ Deus lhe disse: "Eu sou o Deus Todo Poderoso. Frutifica e multiplica-te. Uma nação e uma multidão de nações virão de ti e haverá reis entre teus descendentes." ¹² A terra que dei a Abraão e a Isaque darei a ti e também a teus descendentes". ¹³ E Deus subiu de diante dele, do lugar onde Deus falou com Jacó.

¹⁴ Jacó levantou uma coluna no lugar onde Deus havia lhe falado, uma coluna de pedra. Ele derramou sobre ela uma oferta de libação, e também azeite. ¹⁵ E Jacó deu o nome Betel ao lugar onde Deus falou com ele.

¹⁶ Eles partiram de Betel. Enquanto ainda estavam a alguma distância de Efrata, Raquel entrou em trabalho de parto. Foi-lhe muito difícil dar à luz. ¹⁷ Enquanto estava nas fortes dores de parto, a parteira lhe disse: "Não temas, pois terás outro filho". ¹⁸ Como estava morrendo, em seu último suspiro nomeou-o Benoni, entretanto seu pai lhe chamou Benjamim. ¹⁹ Raquel morreu e foi enterrada no caminho para Efrata (que é Belém). ²⁰ Jacó levantou uma coluna sobre seu túmulo. É a marca de seu túmulo até os dias de hoje.

²¹ Israel partiu e armou sua tenda além da torre de Migdal-Éder. ²² Enquanto Israel estava vivendo naquela terra, Rúben deitou-se com Bila, concubina de seu pai e Israel ouviu a respeito. Os filhos de Jacó eram doze:

²³ com Lia, ele teve Rúben, o primogênito, Simeão, Levi, Judá, Issacar e Zebulom; ²⁴ com Raquel, teve José e Benjamim; ²⁵ com Bila, serva de Raquel, teve Dã e Naftali;

²⁶ com Zilpa, serva de Lia, teve Gade e Aser. Todos esses são os filhos de Jacó, os quais nasceram em Padã-Arã. ²⁷ Jacó foi até Isaque, seu pai, em Manre, Quiriate-Arba (a mesma que Hebrom), onde peregrinaram Abraão e Isaque.

²⁸ Isaque viveu cento e oitenta anos. ²⁹ Expirou, morreu e foi recolhido aos seus ancestrais idoso e cheio de dias. Esaú e Jacó, seus filhos, sepultaram-no.

Chapter 36

¹ E estas são as gerações de Esaú, o qual é Edom. ² Esaú tomou suas mulheres das filhas de Canaã: a Ada, filha de Elom heteu, e a Oolibama, filha de Aná, filha de Zibeão os heveus; ³ E a Basemate, filha de Ismael, irmã de Nebaiote.

⁴ E Ada deu à luz de Esaú a Elifaz; e Basemate deu à luz a Reuel. ⁵ E Oolibama deu à luz a Jeús, e a Jalão, e a Corá: estes são os filhos de Esaú, que lhe nasceram na terra de Canaã.

⁶ E Esaú tomou suas mulheres, e seus filhos, e suas filhas, e todas as pessoas de sua casa, e seus gados, e todos seus animais, e todos os seus pertences que havia adquirido na terra de Canaã, e foi-se a outra terra de diante de Jacó seu irmão. ⁷ Porque a riqueza deles era grande, e não podiam habitar juntos, nem a terra de sua peregrinação os podia sustentar por causa de seus gados. ⁸ E Esaú habitou no monte de Seir: Esaú é Edom.

⁹ Estas são as linhagens de Esaú, pai de Edom, no monte de Seir. ¹⁰ Estes são os nomes dos filhos de Esaú: Elifaz, filho de Ada, mulher de Esaú; Reuel, filho de Basemate, mulher de Esaú. ¹¹ E os filhos de Elifaz foram Temã, Omar, Zefô, Gatã, e Quenaz. ¹² E Timna foi concubina de Elifaz, filho de Esaú, a qual lhe deu à luz a Amaleque: estes são os filhos de Ada, mulher de Esaú.

¹³ E os filhos de Reuel foram Naate, Zerá, Samá, e Mizá: estes são os filhos de Basemate, mulher de Esaú. ¹⁴ Estes foram os filhos de Oolibama, mulher de Esaú, filha de Aná, que foi filha de Zibeão: ela deu à luz de Esaú a Jeús, Jalão, e Corá.

¹⁵ Estes são os duques dos filhos de Esaú. Filhos de Elifaz, primogênito de Esaú: o duque Temã, o duque Omar, o duque Zefô, o duque Quenaz, ¹⁶ O duque Corá, o duque Gatã, e o duque Amaleque: estes são os duques de Elifaz na terra de Edom; estes foram os filhos de Ada.

¹⁷ E estes são os filhos de Reuel, filho de Esaú: o duque Naate, o duque Zerá, o duque Samá, e o duque Mizá: estes são os duques da linha de Reuel na terra de Edom; estes filhos vêm de Basemate, mulher de Esaú. ¹⁸ E estes são os filhos de Oolibama, mulher de Esaú: o duque Jeús, o duque Jalão, e o duque Corá: estes foram os duques que saíram de Oolibama, mulher de Esaú, filha de Aná. ¹⁹ Estes, pois, são os filhos de Esaú, e seus duques: ele é Edom.

²⁰ E estes são os filhos de Seir horeu, moradores daquela terra: Lotã, Sobal, Zibeão, Aná, ²¹ Disom, Eser, e Disã: estes são os duques dos horeus, filhos de Seir na terra de Edom. ²² Os filhos de Lotã foram Hori e Hemã; e Timna foi irmã de Lotã.

²³ E os filhos de Sobal foram Alvã, Manaate, Ebal, Sefô, e Onã. ²⁴ E os filhos de Zibeão foram Aiá, e Aná. Este Aná é o que descobriu as fontes termais no deserto, quando apascentava os asnos de Zibeão seu pai.

²⁵ Os filhos de Aná foram Disom, e Oolibama, filha de Aná. ²⁶ E estes foram os filhos de Disom: Hendã, Esbã, Itrã, e Querã. ²⁷ E estes foram os filhos de Eser: Bilã, Zaavã, e Acã. ²⁸ Estes foram os filhos de Disã: Uz, e Harã.

²⁹ E estes foram os duques dos horeus: o duque Lotã, o duque Sobal, o duque Zibeão, o duque Aná. ³⁰ O duque Disom, o duque Eser, o duque Disã: estes foram os duques dos horeus: por seus ducados na terra de Seir.

³¹ E os reis que reinaram na terra de Edom, antes que reinasse rei sobre os filhos de Israel, foram estes: ³² Belá, filho de Beor, reinou em Edom: e o nome de sua cidade foi Dinabá. ³³ E morreu Belá, e reinou em seu lugar Jobabe, filho de Zerá, de Bozra.

³⁴ E morreu Jobabe, e em seu lugar reinou Husão, da terra de Temã. ³⁵ E morreu Husão, e reinou em seu lugar Hadade, filho de Bedade, o que feriu a Midiã no campo de Moabe: e o nome de sua cidade foi Avite. ³⁶ E morreu Hadade, e em seu lugar reinou Samlá, de Masreca.

³⁷ E morreu Samlá, e reinou em seu lugar Saul, de Reobote do rio. ³⁸ E morreu Saul, e em seu lugar reinou Baal-Hanã, filho de Achbor. ³⁹ E morreu Baal-Hanã, filho de Achbor, e reinou Hadar em seu lugar: e o nome de sua cidade foi Paú; e o nome de sua mulher Meetabel, filha de Matrede, filha de Mezaabe.

⁴⁰ Estes, pois, são os nomes dos duques de Esaú por suas linhagens, por seus lugares, e seus nomes: o duque Timna, o duque Alva, o duque Jetete, ⁴¹ O duque Oolibama, o duque Elá, o duque Pinom, ⁴² O duque Quenaz, o duque Temã, o duque Mibzar, ⁴³ O duque Magdiel, e o duque Hirão. Estes foram os duques de Edom por suas habitações na terra de sua possessão. Edom é o mesmo Esaú, pai dos edomitas.

Capítulo 36

¹ Estes são os descendentes de Esaú, também chamado de Edom. ² Estas são as mulheres que Esaú tomou dentre as filhas de Canaã: Ada, a filha de Elom, o heteu; Aolibama, a filha de Ana, neta de Zibeão, o heveu; ³ e Basemate, filha de Ismael, irmã de Nebaiote.

⁴ De Esaú, Ada teve Elifaz, e Basemate teve Reuel. ⁵ Aolibama teve Jeús, Jalão e Corá. Esses são os filhos de Esaú que nasceram na terra de Canaã.

⁶ Esaú levou suas mulheres, seus filhos, suas filhas, todos os membros de sua casa e seu gado, todos os seus animais e possessões, que havia adquirido na terra de Canaã, e foi para uma terra distante do seu irmão Jacó. ⁷ Ele fez isso porque suas posses eram muitas para habitarem juntos. A terra onde haviam se estabelecido não podia sustentá-los por causa dos rebanos que possuíam. ⁸ Por isso, Esaú, também conhecido como Edom, estabeleceu-se na região montanhosa de Seir.

⁹ Estes foram os descendentes de Esaú, o ancestral dos edomitas, habitantes na região montanhosa de Seir. ¹⁰ E estes eram os nomes dos filhos de Esaú: Elifaz, filho de Ada, mulher de Esaú; Reuel, filho de Basemate, mulher de Esaú. ¹¹ Os filhos de Elifaz foram: Temã, Omar, Zefô, Gatã e Quenaz. ¹² Timna era concubina de Elifaz, filho de Esaú, deu à luz Amaleque. Esses foram os netos de Ada, mulher de Esaú.

¹³ Estes foram os filhos de Reuel: Naate, Zerá, Samá e Mizá. Esses foram os filhos de Basemate, mulher de Esaú. ¹⁴ Estes foram os filhos de Aolibama, mulher de Esaú, filha de Aná, filho de Zibeão. Ela teve de Esaú Jeús, Jalão e Corá.

¹⁵ Estas foram os chefes dos descendentes de Esaú: os descendentes de Elifaz, o primogênito de Esaú, os chefes Temã, Omar, Zefô, Quenaz, ¹⁶ Corá, Gatã e Amaleque. Os chefes que nasceram a Elifaz na terra de Edom; esses eram netos de Ada.

¹⁷ Estes foram os chefes de Reuel, filho de Esaú: Naate, Zerá, Sama e Mizá. Esses foram os chefes que descenderam de Reuel na terra de Edom. Eram netos de Basemate, mulher de Esaú. ¹⁸ Estes foram os chefes de Aolibama, mulher de Esaú: Jeús, Jalão e Corá. Esses foram os chefes que descenderam de Aolibama, mulher de Esaú, filha de Aná. ¹⁹ Esses são os descendentes de Esaú, que é Edom, e seus chefes.

²⁰ Estes foram os filhos de Seir, o horeu, moradores daquela terra: Lotã, Sobal, Zibeão, Anás, ²¹ Disom, Eser e Disã. Esses foram os chefes dos horeus, os habitantes de Seir na terra de Edom. ²² Os filhos de Lotã foram: Hori e Hemã; Timna era irmã de Lotã.

²³ Foram estes os filhos de Sobal: Alvã, Manaate, Ebal, Sefô e Onã. ²⁴ Estes foram os filhos de Zibeão: Aías e Aná; este é o Aná que encontrou as fontes termais no deserto, enquanto levava às pastagens os jumentos de Zibeão, seu pai.

²⁵ Estes foram os filhos de Aná: Disom e Aolibama, filha de Aná. ²⁶ E estes foram os filhos de Disom: Hendã, Esbã, Itrã e Querã. ²⁷ Estes foram os filhos de Eser: Bilã, Zaavã e Acã. ²⁸ Estes são os filhos de Disã: Uz e Arã.

²⁹ Estes foram os chefes dos horeus: o chefe Lotã, o chefe Sobal, o chefe Zibeão, o chefe Aná, ³⁰ o chefe Disom, o chefe Eser e o chefe Disã; esses foram os chefes dos horeus, de acordo com lista dos chefes na terra de Seir.

³¹ Estes foram os reis que reinaram na terra de Edom antes de qualquer um ter reinado sobre os israelitas: ³² Belá, filho de Beor, reinou em Edom; e o nome de sua cidade era Dinabá. ³³ Quando Belá morreu, Jobabe, filho de Zerá, reinou em seu lugar.

³⁴ Quando Jobabe morreu, Husã, da terra dos temanitas, reinou em seu lugar. ³⁵ Quando Husã morreu, então, Hadade, filho de Bedade, que derrotou os midianitas no campo de Moabe, reinou em seu lugar. O nome de sua cidade era Avite. ³⁶ Quando Hadade morreu, Sâmel de Masreca reinou em seu lugar.

³⁷ Sâmel morreu, e, então, Saul de Reobote, junto ao rio, reinou em seu lugar. ³⁸ Quando Saul morreu, Baal-Hanã, filho de Achbor, reinou em seu lugar. ³⁹ Quando Baal-Hanã morreu, Hadar reinou em seu lugar. O nome da sua cidade era Paú; e sua mulher era Meetabel, filha de Matrede, neta de Mezaabe.

⁴⁰ Estes foram os nomes dos chefes dos descendentes de Esaú, de acordo com suas tribos e regiões, por seus nomes: Timna, Alva, Jetete, ⁴¹ Aolibama, Elá, Pinom, ⁴² Quenaz, Temã, Mibzar, ⁴³ Magdiel e Irão. Esses foram os chefes das tribos de Edom, de acordo com suas habitações, na terra que tinham possuído. Esse foi Esaú, o pai dos edomitas.

Chapter 37

¹ E habitou Jacó na terra onde peregrinou seu pai, na terra de Canaã. ² Estas foram as gerações de Jacó. José, sendo de idade de dezesete anos apascentava as ovelhas com seus irmãos; e o jovem estava com os filhos de Bila, e com os filhos de Zilpa, mulheres de seu pai: e contava José a seu pai as más notícias acerca deles.

³ E amava Israel a José mais que a todos os seus filhos, porque lhe havia tido em sua velhice: e lhe fez uma roupa de diversas cores. ⁴ E vendo seus irmãos que seu pai o amava mais que a todos os seus irmãos, odiavam-lhe, e não lhe podiam falar pacificamente.

⁵ E sonhou José um sonho e contou-o a seus irmãos; e eles vieram a odiar-lhe mais ainda. ⁶ E ele lhes disse: Ouvi agora este sonho que sonhei:

⁷ Eis que atávamos feixes no meio do campo, e eis que meu feixe se levantava, e estava em pé, e que vossos feixes estavam ao redor, e se inclinavam ao meu. ⁸ E responderam-lhe seus irmãos: Reinarás tu sobre nós, ou serás tu senhor sobre nós? E o odiaram ainda mais por causa de seus sonhos e de suas palavras.

⁹ E sonhou ainda outro sonho, e contou-o a seus irmãos, dizendo: Eis que sonhei outro sonho, e eis que o sol e a lua e onze estrelas se inclinavam a mim. ¹⁰ E contou-o a seu pai e a seus irmãos: e seu pai lhe repreendeu, e disse-lhe: Que sonho é este que sonhaste? Viremos eu e tua mãe, e teus irmãos, a nos inclinarmos a ti em terra? ¹¹ E seus irmãos lhe tinham inveja, mas seu pai guardava isso em mente.

¹² E foram seus irmãos a apascentar as ovelhas de seu pai em Siquém. ¹³ E disse Israel a José: Teus irmãos apascentam as ovelhas em Siquém: vem, e te enviarei a eles. E ele respondeu: Eis-me aqui. ¹⁴ E ele lhe disse: Vai agora, olha como estão teus irmãos e como estão as ovelhas, e traze-me a resposta. E enviou-o do vale de Hebrom, e chegou a Siquém.

¹⁵ E achou-o um homem, andando ele perdido pelo campo, e perguntou-lhe aquele homem, dizendo: Que buscas?

¹⁶ E ele respondeu: Busco a meus irmãos: rogo-te que me mostres onde apascentam. ¹⁷ E aquele homem respondeu: Já se foram daqui; eu lhes ouvi dizer: Vamos a Dotã. Então José foi atrás de seus irmãos, e achou-os em Dotã.

¹⁸ E quando eles o viram de longe, antes que perto deles chegasse, tramaram contra ele para matar-lhe. ¹⁹ E disseram um ao outro: Eis que vem o sonhador; ²⁰ Agora, pois, vinde, e o matemos e o lancemos em uma cisterna, e diremos: Alguma fera selvagem o devorou: e veremos que serão seus sonhos.

²¹ E quando Rúben ouviu isto, livrou-o de suas mãos e disse: Não o matemos. ²² E disse-lhes Rúben: Não derrameis sangue; lançai-o nesta cisterna que está no deserto, e não ponhais mão nele; para livrá-lo assim de suas mãos, para fazê-lo virar a seu pai.

²³ E sucedeu que, quando chegou José a seus irmãos, eles fizeram desnudar a José sua roupa, a roupa de cores que tinha sobre si; ²⁴ E tomaram-no, e lançaram-lhe na cisterna; mas a cisterna estava vazia, não havia nela água.

²⁵ E sentaram-se a comer pão: e levantando os olhos olharam, e eis uma companhia de ismaelitas que vinha de Gileade, e seus camelos traziam aromas e bálsamo e mirra, e iam a levá-lo ao Egito. ²⁶ Então Judá disse a seus irmãos: Que proveito há em que matemos a nosso irmão e encubramos sua morte?

²⁷ Vinde, e o vendamos aos ismaelitas, e não seja nossa mão sobre ele; que nosso irmão é nossa carne. E seus irmãos concordaram com ele. ²⁸ E quando passavam os midianitas mercadores, tiraram eles a José da cisterna, e trouxeram-lhe acima, e o venderam aos ismaelitas por vinte peças de prata. E levaram a José ao Egito.

²⁹ E Rúben voltou à cisterna, e não achou a José dentro, e rasgou suas roupas. ³⁰ E voltou a seus irmãos e disse: O jovem não aparece; e eu, aonde irei eu?

³¹ Então eles tomaram a roupa de José, e degolaram um cabrito das cabras, e tingiram a roupa com o sangue; ³² E enviaram a roupa de cores e trouxeram-na a seu pai, e disseram: Achamos isto, reconhece agora se é ou não a roupa de teu filho. ³³ E ele a reconheceu, e disse: A roupa de meu filho é; alguma fera selvagem o devorou; José foi despedaçado.

³⁴ Então Jacó rasgou suas roupas, e pôs saco sobre seus lombos, e fez luto por seu filho muitos dias. ³⁵ E levantaram-se todos os seus filhos e todas as suas filhas para consolá-lo; mas ele não quis tomar consolação, e disse: Porque eu tenho de descer a meu filho com luto até à sepultura. E chorou por ele seu pai. ³⁶ E os midianitas o venderam no Egito a Potifar, oficial de Faraó, capitão dos da guarda.

Capítulo 37

¹ Jacó habitou na terra onde seu pai tinha vivido, na terra de Canaã. ² Estes foram os eventos relacionados a Jacó. José, que era um jovem de dezessete anos de idade, estava cuidando do rebanho com seus irmãos. Ele estava com os filhos de Bila e os filhos de Zilpa, esposas de seu pai. José trouxe ao seu pai uma notícia desfavorável sobre eles.

³ E Israel amava José mais que todos os seus filhos, pois ele era o filho de sua velhice. Ele fez uma bela túnica para ele. ⁴ Seus irmãos viram que seu pai o amava mais que a todos eles. Odiaram-no e não falavam cordialmente com ele.

⁵ José teve um sonho e o relatou aos seus irmãos. Eles o odiaram ainda mais. ⁶ Ele lhes disse: "Por favor, escutai este sonho que tive.

⁷ Eis que estávamos amarrando fardos de grãos no campo e meu fardo se levantou e ficou em pé e seus fardos rodearam e se curvaram ao meu fardo". ⁸ Seus irmãos disseram-lhe: "Reinarás mesmo sobre nós? Governarás, de fato, sobre nós?". Eles odiaram-no ainda mais por seus sonhos e suas palavras.

⁹ Ele teve outro sonho e o contou aos seus irmãos. Ele disse: "Eis que tive outro sonho: o sol e a lua e onze estrelas se curvavam diante de mim". ¹⁰ Ele o contou ao seu pai, assim como aos seus irmãos e seu pai o repreendeu. Disse-lhe: "O que é este sonho que tiveste? Eu, tua mãe e teus irmãos iremos, de fato, curvar-nos ao chão perante ti?". ¹¹ Seus irmãos estavam com ciúmes dele, mas seu pai manteve a questão em mente.

¹² Seus irmãos foram cuidar do rebanho de seu pai em Siquém. ¹³ Israel disse a José: "Teus irmãos não estão cuidando do rebanho em Siquém? Vem e te enviarei a eles". José lhe disse: "Estou pronto". ¹⁴ Ele lhe disse: "Vai agora, verifica se teus irmãos e o rebanho estão bem e traze-me notícias". Então, Jacó enviou-lhe para fora do vale de Hebron e José foi a Siquém.

¹⁵ Um certo homem encontrou José e eis que ele estava perdido em um campo. O homem perguntou-lhe: "O que procuras?". ¹⁶ José disse: "Estou procurando meus irmãos. Dize-me, por favor, onde eles estão cuidando do rebanho". ¹⁷ O homem disse: "Eles deixaram este lugar, pois ouvi-os dizer: 'Vamos para Dotã'". José foi atrás dos seus irmãos e os encontrou em Dotã.

¹⁸ Eles o viram de longe e, antes que ele se aproximasse, conspiraram contra ele para matá-lo. ¹⁹ Seus irmãos disseram uns aos outros: "Eis que o sonhador se aproxima. ²⁰ Vamos, agora, matá-lo e jogá-lo dentro de uma destas cisternas. E diremos: 'Um animal selvagem o devorou'. Veremos o que será de seus sonhos".

²¹ Rúben ouviu isso, livrou-o de suas mãos e disse: "Não vamos tirar a sua vida". ²² Rúben disse a eles: "Não derrameis sangue. Jogai-o nesta cova no deserto, todavia não ponhais a mão nele". Ele planejava resgatar José de suas mãos para fazê-lo retornar ao seu pai.

²³ Aconteceu que, quando José chegou a seus irmãos, eles o despiram de sua bela túnica. ²⁴ Pegaram-no e o jogaram na cisterna, que estava vazia e sem água.

²⁵ Eles se sentaram para comer pão. Levantaram seus olhos e eis que viram uma caravana de ismaelitas vindo de Gileade, com seus camelos, carregando especiarias, bálsamo e mirra, que eles levavam para o Egito. ²⁶ Disse Judá aos seus irmãos: "Que lucro teremos se matarmos nosso irmão e encobriremos seu sangue?

²⁷ Vinde, vamos vendê-lo aos ismaelitas e não coloquemos nossas mãos sobre ele, pois ele é nosso irmão, nossa carne". Seus irmãos o escutaram. ²⁸ Quando os mercadores midianitas passaram, seus irmãos ergueram José, fazendo-o sair da cisterna e o venderam por vinte siclos de prata aos ismaelitas. Os ismaelitas levaram José ao Egito.

²⁹ Quando Rúben retornou à cisterna, eis que José não estava lá. Ele rasgou suas roupas ³⁰ e, voltando aos seus irmãos, disse: "O rapaz não está lá. E eu, para onde irei?".

³¹ Então, eles pegaram a túnica de José, mataram um cabrito e mergulharam a túnica no sangue. ³² Depois a levaram ao seu pai e disseram: "Encontramos isto. Por favor, vê se é a túnica do teu filho ou não". ³³ Jacó reconheceu a veste e disse: "É do meu filho. Um animal selvagem o devorou. José certamente foi despedaçado".

³⁴ Jacó rasgou suas roupas e colocou uma roupa de saco sobre seu quadril. E sofreu luto por seu filho por muitos dias. ³⁵ Todos os seus filhos e filhas se levantaram para confortá-lo, mas ele se recusou ser consolado, dizendo: "De fato, irei ao sheol lamentando por meu filho". Seu pai chorou por ele. ³⁶ E os midianitas o venderam a Potifar no Egito, um oficial do Faraó, capitão da guarda real.

Chapter 38

¹ E aconteceu naquele tempo, que Judá desceu da presença de seus irmãos, e foi-se a um homem adulamita, que se chamava Hira. ² E viu ali Judá a filha de um homem cananeu, o qual se chamava Sua; e tomou-a, e se deitou com ela:

³ A qual concebeu, e deu à luz um filho; e chamou seu nome Er. ⁴ E concebeu outra vez, e deu à luz um filho, e chamou seu nome Onã. ⁵ E voltou a conceber, e deu à luz um filho, e chamou seu nome Selá. E estava em Quezibe quando o deu à luz.

⁶ E Judá tomou mulher para seu primogênito Er, a qual se chamava Tamar. ⁷ E Er, o primogênito de Judá, foi mau aos olhos do SENHOR, e tirou-lhe o SENHOR a vida.

⁸ Então Judá disse a Onã: Deita-te com mulher de teu irmão, e casa-te com ela, e suscita descendência a teu irmão.

⁹ E sabendo Onã que a descendência não havia de ser sua, sucedia que quando se deitava com mulher de seu irmão derramava em terra, para não dar descendência a seu irmão. ¹⁰ E desagradou aos olhos do SENHOR o que fazia, e também tirou a ele a vida.

¹¹ E Judá disse a Tamar sua nora: Fica-te viúva em casa de teu pai, até que cresça Selá meu filho; porque disse: Para que não aconteça que morra ele também como seus irmãos. E foi-se Tamar, e ficou em casa de seu pai.

¹² E passaram muitos dias, e morreu a filha de Sua, mulher de Judá; e Judá se consolou, e subia aos tosquiadores de suas ovelhas a Timna, ele e seu amigo Hira o adulamita. ¹³ E foi dado aviso a Tamar, dizendo: Eis que teu sogro sobe a Timna a tosquiar suas ovelhas. ¹⁴ Então tirou ela de sobre si as roupas de sua viuvez, e cobriu-se com um véu, e envolveu-se, e se pôs à porta das águas que estão junto ao caminho de Timna; porque via que havia crescido Selá, e ela não era dada a ele por mulher.

¹⁵ E viu-a Judá, e teve-a por prostituta, porque havia ela coberto seu rosto. ¹⁶ E desviou-se do caminho até ela, e disse-lhe: Eia, pois, agora deitarei contigo; porque não sabia que era sua nora; e ela disse: Que me darás, se deitares comigo?

¹⁷ Ele respondeu: Eu te enviarei do gado um cabrito das cabras. E ela disse: Terás de me dar penhor até que o envies. ¹⁸ Então ele disse: Que penhor te darei? Ela respondeu: Teu anel, e teu manto, e teu bordão que tens em tua mão. E ele lhe deu, e se deitou com ela, a qual concebeu dele.

¹⁹ E levantou-se, e foi-se: e tirou o véu de sobre si, e vestiu-se das roupas de sua viuvez. ²⁰ E Judá enviou o cabrito das cabras por meio de seu amigo o adulamita, para que tomasse o penhor da mão da mulher; mas não a achou.

²¹ E perguntou aos homens daquele lugar, dizendo: Onde está a prostituta das águas junto ao caminho? E eles lhe disseram: Não esteve aqui prostituta. ²² Então ele se voltou a Judá, e disse: Não a achei; e também os homens do lugar disseram: Aqui não esteve prostituta. ²³ E Judá disse: Tome ela dessas coisas para si, para que não sejamos menosprezados: eis que eu enviei este cabrito, e tu não a achaste.

²⁴ E aconteceu que ao fim de uns três meses foi dado aviso a Judá, dizendo: Tamar tua nora cometeu imoralidade sexual, e além disso está grávida das promiscuidades. E Judá disse: Tirai-a, e seja queimada. ²⁵ E ela quando a tiravam, enviou a dizer a seu sogro: Do homem a quem pertence estas coisas, estou grávida: e disse mais: Olha agora a quem pertence estas coisas, o anel, e o manto, e o bordão. ²⁶ Então Judá os reconheceu, e disse: Mais justa é que eu, porquanto não a dei a Selá meu filho. E nunca mais a conheceu.

²⁷ E aconteceu que ao tempo de dar à luz, eis que havia dois em seu ventre. ²⁸ E sucedeu, quando dava à luz, que tirou a mão um, e a parteira tomou e amarrou à sua mão um fio de escarlate, dizendo: Este saiu primeiro.

²⁹ Porém foi que voltando ele a recolher a mão, eis que seu irmão saiu; e ela disse: Como fizeste sobre ti rompimento? E chamou seu nome Perez. ³⁰ E depois saiu seu irmão, o que tinha em sua mão o fio de escarlate, e chamou seu nome Zerá.

Capítulo 38

¹ Naquele tempo, Judá deixou seus irmãos e permaneceu com um homem de Adulão, cujo nome era Hira. ² Ali, ele encontrou a filha de um cananeu, cujo nome era Suá. Ele a tomou por mulher e se deitou com ela.

³ Ela engravidou, teve um filho e deram-lhe o nome de Er. Ela engravidou novamente e deu à luz um filho e ⁴ o chamou Onã. ⁵ Novamente, teve um filho e o chamou Selá. Foi em Quezibe que ela o deu à luz.

⁶ Judá encontrou uma esposa para o seu primogênito Er, cujo nome era Tamar. ⁷ Er, o primogênito de Judá, era mau aos olhos de Yahweh e Yahweh o matou.

⁸ Judá disse a Onã: "Deita-te com a esposa do teu irmão, cumpre teu papel de cunhado para com ela e dá um filho para teu irmão". ⁹ Onã sabia que a criança não seria dele. Sempre que se deitava com a esposa do seu irmão, derramava o sêmen no chão para que não desse um filho para seu irmão. ¹⁰ O que ele fazia era mau aos olhos de Yahweh e Yahweh também o matou.

¹¹ Então, Judá disse a Tamar, sua nora: "Permaneça como viúva na casa de teu pai até que Selá, meu filho, cresça". Pois temeu: "Ele pode moorrer, assim como seus irmãos". Tamar partiu e viveu na casa de seu pai.

¹² Após um longo tempo, a filha de Suá, esposa de Judá, faleceu. Judá foi confortado e subiu aos tosqueadores de suas ovelhas em Timnate, ele e seu amigo Hira, o adulamita. ¹³ Disseram a Tamar: "Eis que teu sogro está indo a Timnate tosquiá suas ovelhas". ¹⁴ Ela tirou suas vestes de viúva, cobriu-se e envolveu-se com seu véu. Ela se sentou no portão de Enaim, próximo à estrada para Timnate. Viu que Selá havia crescido, mas ela não havia sido dada a ele como esposa.

¹⁵ Quando Judá a viu, pensou que era uma prostituta, por estar com o rosto coberto. ¹⁶ Ele foi até ela na estrada e disse: "Vem, por favor, deixa-me deitar contigo", pois ele não sabia que ela era sua nora; ela disse: "O que me darás para que deites comigo?"

¹⁷ Ele disse: "Enviar-te-ei um cabrito do rebanho". Ela disse: "Tu me darás garantia até que o envies a mim?". ¹⁸ Ele disse: "Que garantia posso dar-te?". E ela disse: "Teu selo, teu cordão e o cajado que está em tua mão". Ele os deu a ela, deitou-se com ela e ela engravidou dele.

¹⁹ Ela se levantou e partiu. Tirou seu véu e vestiu as vestes de sua viuvez. ²⁰ Judá enviou o cabrito do rebanho com seu amigo adulamita para receber a garantia das mãos da mulher, mas ele não a encontrou.

²¹ Então, o adulamita perguntou aos homens do local: "Onde está a prostituta do templo que estava na estrada de Enaim?". Eles disseram: "Não havia prostituta do templo aqui". ²² Ele retornou a Judá e disse: "Não a encontrei. Também os homens do local disseram: 'Não havia prostituta do templo aqui'". ²³ Judá disse: "Deixa que ela fique com os itens para que não sejamos razão de vergonha. De fato, enviei este cabrito, mas não a encontrei".

²⁴ Aconteceu que, após três meses, foi dito a Judá: "Tamar, tua nora, prostituiu-se e está grávida". Judá disse: "Traz-a aqui e deixa-a ser queimada". ²⁵ Quando ela foi trazida, enviou ao seu sogro uma mensagem: "Estou grávida do homem que é dono destas coisas". Ela disse mais: "Reconhece, por favor, a quem pertencem estes: o selo, o cordão e o cajado". ²⁶ Judá reconheceu os itens e disse: "Ela é mais justa do que eu, visto que não a dei como esposa a Selá, meu filho". Ele não se deitou com ela novamente.

²⁷ Sucedeu que, chegada a hora de ela dar à luz, eis que gêmeos estavam em seu ventre. ²⁸ Quando ela estava parindo, um bebê colocou uma mão para fora e a parteira pegou um fio escarlata e amarrou-o em sua mão e disse: "Este veio primeiro".

²⁹ Todavia ele recolheu sua mão de volta e eis que seu irmão saiu primeiro. A parteira disse: "Como quebraste a ordem!". E ele foi chamado Perez. ³⁰ Então, seu irmão saiu, o que tinha um fio escarlata em sua mão, e ele foi chamado Zerá.

Chapter 39

¹ E levado José ao Egito, comprou-o Potifar, oficial de Faraó, capitão dos da guarda, homem egípcio, da mão dos ismaelitas que o haviam levado ali. ² Mas o SENHOR foi com José, e foi homem próspero: e estava na casa de seu senhor o egípcio.

³ E viu seu senhor que o SENHOR era com ele, e que tudo o que ele fazia, o SENHOR o fazia prosperar em sua mão. ⁴ Assim achou José favor em seus olhos, e servia-lhe; e ele lhe fez mordomo de sua casa, e entregou em seu poder tudo o que tinha.

⁵ E aconteceu que, desde quando lhe deu o encargo de sua casa, e de tudo o que tinha, o SENHOR abençoou a casa do egípcio por causa de José; e a bênção do SENHOR foi sobre tudo o que tinha, tanto em casa como no campo. ⁶ E deixou tudo o que tinha em mão de José; nem com ele sabia de nada mais que do pão que comia. E era José de belo semblante e bela presença.

⁷ E aconteceu depois disto, que a mulher de seu senhor pôs seus olhos em José, e disse: Dorme comigo. ⁸ E ele não quis, e disse à mulher de seu senhor: Eis que meu senhor não sabe comigo o que há em casa, e pôs em minha mão tudo o que tem: ⁹ Não há outro maior que eu nesta casa, e nenhuma coisa me há reservado a não ser a ti, porquanto tu és sua mulher; como, pois, faria eu este grande mal e pecaria contra Deus?

¹⁰ E foi que falando ela a José cada dia, e não escutando-a ele para deitar-se ao lado dela, para estar com ela. ¹¹ Aconteceu que entrou ele um dia em casa para fazer seu ofício, e não havia ninguém dos da casa ali em casa. ¹² E pegou-o ela por sua roupa, dizendo: Dorme comigo. Então ele deixou sua roupa nas mãos dela, e fugiu, e saiu-se fora.

¹³ E aconteceu que quando viu ela que lhe havia deixado sua roupa em suas mãos, e havia fugido fora, ¹⁴ Chamou aos de casa, e falou-lhes dizendo: Olhai que ele nos trouxe um hebreu, para que fizesse zombaria de nós: veio ele a mim para dormir comigo, e eu dei grandes vozes; ¹⁵ E vendo que eu erguia a voz e gritava, deixou junto a mim sua roupa, e fugiu, e saiu-se fora.

¹⁶ E ela pôs junto a si a roupa dele, até que veio seu senhor à sua casa. ¹⁷ Então lhe falou ela semelhantes palavras, dizendo: O servo hebreu que nos trouxeste, veio a mim para desonrar-me; ¹⁸ E quando eu levantei minha voz e gritei, ele deixou sua roupa junto a mim, e fugiu fora.

¹⁹ E sucedeu que quando ouviu seu senhor as palavras que sua mulher lhe falara, dizendo: Assim me tratou teu servo; acendeu-se seu furor. ²⁰ E tomou seu senhor a José, e pôs-lhe na casa do cárcere, onde estavam os presos do rei, e esteve ali na casa do cárcere.

²¹ Mas o SENHOR foi com José, e estendeu a ele sua misericórdia, e deu-lhe favor aos olhos do chefe da casa do cárcere. ²² E o chefe da casa do cárcere entregou em mão de José todos os presos que havia naquela prisão; tudo o que faziam ali, ele o fazia. ²³ Não via o chefe do cárcere coisa alguma que em sua mão estava; porque o SENHOR era com ele, e o que ele fazia, o SENHOR o fazia prosperar.

Capítulo 39

¹ José foi levado ao Egito. Potifar, um oficial de Faraó que era capitão da guarda e egípcio, comprou-o dos ismaelitas que o haviam levado para lá. ² Yahweh estava com José e este se tornou próspero. José, então, passou a morar com seu senhor egípcio.

³ Seu senhor viu que Yahweh estava com ele e que Yahweh prosperava tudo que ele fazia. ⁴ José encontrou favor diante dos olhos de seu senhor, a quem servia. Potifar o fez administrador de sua casa, e colocou sob seus cuidados tudo que possuía.

⁵ Desde que o colocou como administrador de sua casa e de tudo o que possuía, Yahweh abençoou o lar do egípcio por causa de José. A bênção de Yahweh estava em todas as coisas que Potifar tinha em sua casa e em seu campo. ⁶ Potifar pôs tudo sobre os cuidados de José. Ele não tinha que pensar sobre nada exceto sobre a comida que comia. José era formoso de porte e de aparência.

⁷ E aconteceu que, depois disso, a mulher de seu senhor desejou José. Ela disse: "Deita-te comigo". ⁸ Mas ele recusou e disse para ela: "Escuta: meu senhor não precisa se preocupar sobre o que eu faço na casa. Ele pôs tudo sob meus cuidados. ⁹ Ninguém é superior a mim nesta casa. Ele não vedou nada a mim, a não ser a ti, porque tu és a mulher dele. Como poderia eu cometer este grande mal e pecar perante Deus?".

¹⁰ Ela falou com José dia após dia, mas ele se recusava a dormir ou estar com ela. ¹¹ Mas, certo dia, ele chegou à casa onde trabalhava e nenhum dos que ali trabalhavam estavam lá. ¹² Ela o pegou pelas roupas e disse: "Deita-te comigo". Ele, porém, deixando suas roupas nas mãos dela, escapou e fugiu para fora.

¹³ Quando ela viu que ele tinha deixado suas roupas em suas mãos e fugiu para fora, ¹⁴ chamou um dos homens da casa e disse para ele: "Vede, Potifar trouxe um hebreu para nos insultar. Ele veio para deitar-se comigo e eu gritei.

¹⁵ Quando me escutou gritando, deixou suas roupas comigo, fugiu e foi para fora".

¹⁶ Ela deixou a roupa dele perto de si até que o seu senhor chegou em casa. ¹⁷ E deu para ele essa explicação: "O servo hebreu que nos trouxeste veio para me insultar. ¹⁸ Quando eu gritei, ele deixou suas roupas comigo e fugiu para fora".

¹⁹ Então, quando o seu senhor ouviu a explicação da mulher: "Foi isso o que seu servo fez comigo", Potifar ficou muito bravo. ²⁰ O senhor de José o pegou e o colocou na prisão, um lugar onde ficavam confinados os prisioneiros do rei. Ele ficou na prisão.

²¹ Mas Yahweh estava com José e era fiel a ele e o favoreceu aos olhos do carcereiro. ²² O carcereiro confiou os prisioneiros a José para que cuidasse deles. Qualquer coisa que acontecesse, José estava encarregado disso. ²³ O carcereiro não se preocupava com nada que estava sob seus cuidados porque Yahweh estava com José. Qualquer coisa que fizesse, Yahweh o prosperava.

Chapter 40

¹ E aconteceu depois destas coisas, que o copeiro do rei do Egito e o padeiro transgrediram contra seu senhor o rei do Egito. ² E irou-se Faraó contra seus dois eunucos, contra o principal dos copeiros, e contra o principal dos padeiros: ³ E os pôs em prisão na casa do capitão dos da guarda, na casa do cárcere onde José estava preso.

⁴ E o capitão dos da guarda deu responsabilidade deles a José, e ele lhes servia: e estiveram dias na prisão. ⁵ E ambos, o copeiro e o padeiro do rei do Egito, que estavam detidos na prisão, viram um sonho, cada um seu sonho em uma mesma noite, cada um conforme a declaração de seu sonho.

⁶ E veio a eles José pela manhã, e olhou-os, e eis que estavam tristes. ⁷ E ele perguntou àqueles oficiais de Faraó, que estavam com ele na prisão da casa de seu senhor, dizendo: Por que parecem hoje mal vossos semblantes? ⁸ E eles lhe disseram: Tivemos um sonho, e não há quem o declare. Então lhes disse José: Não são de Deus as interpretações? Contai-o a mim agora.

⁹ Então o chefe dos copeiros contou seu sonho a José, e disse-lhe: Eu sonhava que via uma vide diante de mim, ¹⁰ E na vide três sarmentos; e ela como que brotava, e surgia sua flor, vindo a amadurecer seus cachos de uvas: ¹¹ E que o copo de Faraó estava em minha mão, e tomava eu as uvas, e as espremia no copo de Faraó, e dava eu o copo em mão de Faraó.

¹² E disse-lhe José: Esta é sua declaração: Os três sarmentos são três dias: ¹³ Ao fim de três dias Faraó te fará levantar a cabeça, e te restituirá a teu posto: e darás o copo a Faraó em sua mão, como costumavas quando eras seu copeiro.

¹⁴ Lembra-te, pois, de mim para contigo quando tiveres esse bem, e rogo-te que uses comigo de misericórdia, e faças menção de mim a Faraó, e me tires desta prisão: ¹⁵ Porque furtado fui da terra dos hebreus; e tampouco fiz aqui para que me houvessem de pôr no cárcere.

¹⁶ E vendo o chefe dos padeiros que havia interpretado para o bem, disse a José: Também eu sonhava que via três cestos brancos sobre minha cabeça; ¹⁷ E no cesto mais alto havia de todos os alimentos de Faraó, obra de padeiro; e que as aves as comiam do cesto de sobre minha cabeça.

¹⁸ Então respondeu José, e disse: Esta é sua declaração: Os três cestos três dias são; ¹⁹ Ao fim de três dias tirará Faraó tua cabeça de sobre ti, e te fará enforcar na forca, e as aves comerão tua carne de sobre ti.

²⁰ E foi o terceiro dia o dia do aniversário de Faraó, e fez banquete a todos os seus servos: e levantou a cabeça do chefe dos copeiros, e a cabeça do chefe dos padeiros, entre seus servos. ²¹ E fez voltar a seu ofício ao chefe dos copeiros; e deu ele o copo em mão de Faraó. ²² Mas fez enforcar ao principal dos padeiros, como lhe havia declarado José. ²³ E o chefe dos copeiros não se lembrou de José, ao invés disso lhe esqueceu.

Capítulo 40

¹ Sucedeu, depois dessas coisas, que o copeiro e o padeiro do rei do Egito ofenderam seu mestre, rei do Egito. ² Faraó indignou-se com seus dois oficiais, o copeiro chefe e o padeiro chefe. ³ Ele os colocou em custódia na prisão do capitão da guarda, na mesma prisão onde José estava preso.

⁴ O capitão da guarda colocou José a cargo deles para que os servisse. Eles permaneceram sob custódia por algum tempo. ⁵ Ambos sonharam um sonho — o copeiro e o padeiro do rei do Egito os quais estavam na prisão — cada homem sonhou seu próprio sonho, na mesma noite, e cada sonho teve sua própria interpretação.

⁶ Quando José foi até eles pela manhã, observou que eles estavam tristes. ⁷ Ele perguntou aos oficiais de Faraó que estavam com ele na prisão: "Por que estais com o semblante tão triste hoje?". ⁸ Eles responderam: "Nós tivemos um sonho e ninguém consegue interpretá-lo". José disse para eles: "Não pertencem a Deus as interpretações? Contai-me por favor".

⁹ O copeiro chefe contou seu sonho a José dizendo: "No meu sonho, contemplava uma videira na minha frente. ¹⁰ Na videira, havia três ramos. Enquanto ela estava brotando, suas flores saíram e seus cachos davam uvas maduras. ¹¹ A taça de Faraó estava na minha mão. Eu peguei as uvas e as expremi na taça de Faraó e coloquei a taça em suas mãos".

¹² José disse a ele: esta é a interpretação desse sonho: "Os três ramos são três dias. ¹³ Dentro de três dias, Faraó erguerá sua cabeça e te mudará de posição, restaurando-te como oficial dele. Tu servirás a taça de Faraó nas mãos dele, como quando eras seu copeiro.

¹⁴ Mas lembra-te de mim quando estiver tudo bem contigo; peço-te que tenhas compaixão, falando de mim a Faraó e tira-me desta prisão. ¹⁵ De fato, eu fui sequestrado da terra dos hebreus. Aqui também não fiz nada para que me colocassem nesta prisão".

¹⁶ Quando o padeiro chefe viu que a interpretação era favorável, ele disse a José: "Eu também tive um sonho, e contemplei três cestas de pão na minha cabeça. ¹⁷ Na cesta do topo, havia todos os tipos de assados para Faraó, mas os pássaros comeram da cesta que estava na minha cabeça".

¹⁸ José respondeu e disse: "Esta é a interpretação: as três cestas são três dias. ¹⁹ Dentro de três dias, Faraó erguerá a tua cabeça e serás enforcado em uma árvore e as aves comerão a tua carne".

²⁰ No terceiro dia, era o aniversário do Faraó. Ele deu um banquete para todos os seus servos. Ele "levantou" a cabeça do copeiro-mor e a cabeça do padeiro-mor entre seus servos. ²¹ Ele reabilitou o copeiro-mor para a sua responsabilidade e este colocou a taça na mão de Faraó novamente. ²² Mas ele enforcou o padeiro-mor, assim como José havia interpretado para eles. ²³ Mas o copeiro-mor não se lembrou de José; ele o esqueceu.

Chapter 41

¹ E aconteceu que passados dois anos teve Faraó um sonho: Parecia-lhe que estava junto ao rio; ² E que do rio subiam sete vacas, belas à vista, e muito gordas, e pastavam entre os juncos: ³ E que outras sete vacas subiam depois delas do rio, de feia aparência, e magras de carne, e pararam perto das vacas belas à beira do rio;

⁴ E que as vacas de feia aparência e magras de carne devoravam as sete vacas belas e muito gordas. E despertou Faraó. ⁵ Dormiu de novo, e sonhou a segunda vez: Que sete espigas cheias e belas subiam de uma só haste: ⁶ E que outras sete espigas miúdas e abatidas do vento oriental, saíam depois delas:

⁷ E as sete espigas miúdas devoravam as sete espigas espessas e cheias. E despertou Faraó, e eis que era sonho. ⁸ E aconteceu que à manhã estava movido seu espírito; e enviou e fez chamar a todos os magos do Egito, e a todos os seus sábios: e contou-lhes Faraó seus sonhos, mas não havia quem a Faraó os interpretasse.

⁹ Então o chefe dos copeiros falou a Faraó, dizendo: Lembro-me hoje de minhas faltas: ¹⁰ Faraó se irou contra seus servos, e a mim me lançou à prisão da casa do capitão dos da guarda, a mim e ao chefe dos padeiros: ¹¹ E eu e ele vimos um sonho uma mesma noite: cada um sonhou conforme a interpretação de seu sonho.

¹² E estava ali conosco um jovem hebreu, servente do capitão dos da guarda; e o contamos a ele, e ele nos interpretou nossos sonhos, e interpretou a cada um conforme seu sonho. ¹³ E aconteceu que como ele nos interpretou, assim foi: a mim me fez voltar a meu posto, e fez enforçar ao outro.

¹⁴ Então Faraó enviou e chamou a José; e fizeram-lhe sair correndo do cárcere; e ele rapou-se a barba, mudou-se de roupas, e veio a Faraó. ¹⁵ E disse Faraó a José: Eu tive um sonho, e não há quem o interprete; mas ouvi dizer de ti, que ouves sonhos para os interpretar. ¹⁶ E respondeu José a Faraó, dizendo: Não está em mim; Deus será o que responda paz a Faraó.

¹⁷ Então Faraó disse a José: Em meu sonho parecia-me que estava à beira do rio: ¹⁸ E que do rio subiam sete vacas de gordas carnes e bela aparência, que pastavam entre os juncos:

¹⁹ E que outras sete vacas subiam depois delas, magras e de muito feio aspecto; tão abatidas, que não vi outras semelhantes em toda a terra do Egito em feiura: ²⁰ E as vacas magras e feias devoravam as sete primeiras vacas gordas: ²¹ E entravam em suas entranhas, mas não se conhecia que houvesse entrado nelas, porque sua aparência era ainda má, como de antes. E eu despertei.

²² Vi também sonhando, que sete espigas subiam em uma mesma haste, cheias e belas; ²³ E que outras sete espigas miúdas, definhadas, abatidas do vento oriental, subiam depois delas: ²⁴ E as espigas miúdas devoravam as sete espigas belas: e disse-o aos magos, mas não há quem o interprete a mim.

²⁵ Então respondeu José a Faraó: O sonho de Faraó é um mesmo: Deus mostrou a Faraó o que vai fazer. ²⁶ As sete vacas belas são sete anos, e as espigas belas são sete anos; o sonho é um mesmo.

²⁷ Também as sete vacas magras e feias que subiam atrás elas, são sete anos; e as sete espigas miúdas e definhadas do vento oriental serão sete anos de fome. ²⁸ Isto é o que respondo a Faraó. O que Deus vai fazer, mostrou-o a Faraó. ²⁹ Eis que vêm sete anos de grande fartura toda a terra do Egito:

³⁰ E se levantarão depois eles sete anos de fome; e toda a fartura será esquecida na terra do Egito; e a fome consumirá a terra;

³¹ E aquela abundância não mais será vista por causa da fome seguinte, a qual será gravíssima. ³² E o suceder o sonho a Faraó duas vezes, significa que a coisa é firme da parte de Deus, e que Deus se apressa a fazê-la.

³³ Portanto, providencie Faraó agora um homem prudente e sábio, e ponha-o sobre a terra do Egito. ³⁴ Faça isto Faraó, e ponha governadores sobre o país, e tome a quinta parte da terra do Egito nos sete anos da fartura;

³⁵ E juntem toda a provisão destes bons anos que vêm, e acumulem o trigo sob a mão de Faraó para mantimento das cidades; e guardem-no. ³⁶ E esteja aquela provisão em depósito para o país, para os sete anos de fome que serão na terra do Egito; e o país não perecerá de fome.

³⁷ E o negócio pareceu bem a Faraó, e a seus servos. ³⁸ E disse Faraó a seus servos: Acharemos outro homem como este, em quem haja espírito de Deus?

³⁹ E disse Faraó a José: Pois que Deus te fez saber tudo isto, não há entendido nem sábio como tu: ⁴⁰ Tu serás sobre minha casa, e pelo que disseres se governará todo o meu povo; somente no trono serei eu maior que tu. ⁴¹ Disse mais Faraó a José: Eis que te pus sobre toda a terra do Egito.

⁴² Então Faraó tirou seu anel de sua mão, e o pôs na mão de José, e fez-lhe vestir de roupas de linho finíssimo, e pôs um colar de ouro em seu pescoço; ⁴³ E o fez subir em seu segundo carro, e proclamaram diante dele: Dobrai os joelhos; e pôs-lhe sobre toda a terra do Egito.

⁴⁴ E disse Faraó a José: Eu sou Faraó; e sem ti ninguém levantará sua mão nem seu pé toda a terra do Egito. ⁴⁵ E chamou Faraó o nome de José, Zefenate-Paneia; e deu-lhe por mulher a Azenate, filha de Potífera, sacerdote de Om. E saiu José por toda a terra do Egito.

⁴⁶ E era José de idade de trinta anos quando foi apresentado diante de Faraó, rei do Egito: e saiu José de diante de Faraó, e transitou por toda a terra do Egito. ⁴⁷ E fez a terra naqueles sete anos de fartura a amontoados.

⁴⁸ E ele juntou todo o mantimento dos sete anos que foram na terra do Egito, e guardou mantimento nas cidades, pondo em cada cidade o mantimento do campo de seus arredores. ⁴⁹ E ajuntou José trigo como areia do mar, muito em extremo, até não se poder contar, porque não tinha número.

⁵⁰ E nasceram a José dois filhos antes que viesse o primeiro ano da fome, os quais lhe deu à luz Azenate, filha de Potífera, sacerdote de Om. ⁵¹ E chamou José o nome do primogênito Manassés; porque disse: Deus me fez esquecer todo o meu sofrimento, e toda a casa de meu pai. ⁵² E o nome do segundo chamou-o Efraim; porque disse: Deus me fez fértil na terra de minha aflição.

⁵³ E cumpriram-se os sete anos da fartura, que houve na terra do Egito. ⁵⁴ E começaram a vir os sete anos de fome, como José havia dito: e houve fome em todos os países, mas em toda a terra do Egito havia pão.

⁵⁵ E quando se sentiu a fome toda a terra do Egito, o povo clamou a Faraó por pão. E disse Faraó a todos os egípcios: Ide a José, e fazei o que ele vos disser. ⁵⁶ E a fome estava por toda a extensão do país. Então abriu José todo depósito de grãos onde havia, e vendia aos egípcios; porque havia crescido a fome na terra do Egito. ⁵⁷ E toda a terra vinha ao Egito para comprar de José, porque por toda a terra havia aumentado a fome.

Capítulo 41

¹ Passados dois anos inteiros, Faraó teve um sonho. Eis que ele estava em pé junto ao Nilo. ² De repente, sete vacas subiram do Nilo, desejáveis e gordas, e pastavam nos juncos. ³ Logo, depois delas, sete outras vacas subiram do rio, indesejáveis e magras. Elas pararam junto às outras vacas à beira do rio.

⁴ Então, as vacas indesejáveis e magras comeram as sete vacas desejáveis e gordas. Então, Faraó acordou. ⁵ Depois, ele voltou a dormir e sonhou uma segunda vez. De repente, sete espigas de grão brotaram de um mesmo caule, saudáveis e boas. ⁶ Eis que, depois delas, brotaram sete espigas, magras e queimadas pelo vento leste.

⁷ As espigas magras engoliram as setes espigas saudáveis. Faraó acordou, e eis que tinha sido um sonho. ⁸ Aconteceu que, na manhã seguinte, seu espírito estava perturbado. Ele mandou chamar todos os mágicos e sábios do Egito. Faraó contou-lhes seus sonhos, mas ninguém conseguiu interpretá-los para Faraó.

⁹ Então, o chefe dos copeiros disse a Faraó: "Hoje estou pensando em minhas ofensas. ¹⁰ Faraó estava irritado com seus servos, e me pôs sobre custódia na casa do capitão da guarda, a mim e ao chefe dos padeiros. ¹¹ Nós tivemos um sonho na mesma noite, ele e eu. Sonhamos cada um o seu sonho, cada sonho com a sua interpretação.

¹² Estava conosco um jovem hebreu, servo do capitão da guarda. Contamos a ele nossos sonhos, e ele os interpretou. Ele interpretou para cada um de nós conforme o seu sonho. ¹³ E aconteceu conforme ele nos havia interpretado. Faraó me restaurou ao meu cargo, porém, ele enforcou o outro".

¹⁴ Então, Faraó mandou chamar José. Rapidamente, tiraram-no da masmorra. Ele se barbeou, trocou de roupa e foi até Faraó. ¹⁵ Faraó disse para José: "Eu tive um sonho, mas não há quem o interprete. Porém, ouvi dizer a teu respeito que, quando ouves um sonho, consegues interpretá-lo". ¹⁶ José respondeu a Faraó, dizendo: "Não sou eu, mas Deus responderá com favor a Faraó".

¹⁷ Faraó falou a José: "Em meu sonho, eis que eu estava em pé, à beira do Nilo. ¹⁸ De repente, sete vacas subiram do Nilo gordas e desejáveis, e pastavam entre os juncos.

¹⁹ Logo, depois delas, outras sete vacas subiram, uma após outra, fracas, muito indesejáveis e magras. Nunca vi em toda a terra do Egito coisas tão indesejáveis quanto essas. ²⁰ As vacas magras e indesejáveis devoraram as sete primeiras vacas gordas. ²¹ Quando as devoraram, não se podia saber que elas as haviam comido, pois permaneciam tão indesejáveis como antes. Então, eu acordei.

²² Eu vi em meu sonho, e eis que sete espigas subiram, de um mesmo caule, cheias e boas. ²³ Eis que surgiram outras sete espigas murchas, magras e queimadas pelo vento leste. ²⁴ As espigas magras engoliram as sete espigas boas. Eu contei estes sonhos aos mágicos, mas não houve quem o interpretasse para mim".

²⁵ José disse a Faraó: "Os sonhos de Faraó são a mesma coisa. O que Deus está por fazer Ele declarou a Faraó. ²⁶ As setes vacas boas são sete anos, e as sete espigas boas são sete anos. Os sonhos são a mesma coisa.

²⁷ As sete vacas magras e indesejáveis que subiram depois são sete anos, e também as sete espigas magras e queimadas pelo vento leste serão sete anos de fome. ²⁸ Isso foi o que eu disse a Faraó. O que Deus está por fazer Ele revelou a Faraó. ²⁹ Vê: sete anos de grande fartura virão em toda a terra do Egito.

³⁰ Depois deles, virão sete anos de fome, e toda a fartura será esquecida na terra do Egito, e a fome devastará a terra. ³¹ A fartura não será lembrada na terra devido à fome que virá em seguida, pois será muito severa. ³²

Quanto ao sonho de Faraó ter se repetido, é porque isso foi estabelecido por Deus, e Deus o fará em breve.

³³ Ora, que Faraó encontre um homem entendido e sábio, e coloque-o sobre a terra do Egito. ³⁴ Que Faraó nomeie supervisores sobre a terra, e que eles tomem a quinta parte dos produtos do Egito nos sete anos de fartura.

³⁵ Que ajuntem todos os mantimentos desses bons anos que estão chegando e armazenem o cereal sob a autoridade de Faraó, para alimento a ser usado nas cidades. Que eles o preservem. ³⁶ O alimento será um suprimento para a terra durante os sete anos de fome que haverá na terra do Egito. Dessa forma, a terra não será devastada pela fome".

³⁷ Esse conselho foi bom aos olhos de Faraó e aos olhos de todos os seus servos. ³⁸ Faraó disse aos seus servos: "Podemos encontrar um homem como este, em quem o Espírito de Deus habita?".

³⁹ Então, Faraó disse a José: "Visto que Deus lhe mostrou tudo isso, ninguém é tão entendido e sábio como tu. ⁴⁰ Tu estarás sobre a minha casa; segundo a tua palavra, todo o meu povo será governado. Somente no trono eu serei maior que tu. ⁴¹ Faraó disse a José: "Vê, eu te ponho sobre toda a terra do Egito".

⁴² Faraó tirou o anel de selar de sua mão e colocou-o na mão de José. Ele o vestiu com roupas de linho fino e colocou uma corrente de ouro no pescoço dele. ⁴³ Ele o fez subir à segunda carruagem que possuía. Homens gritaram perante ele: "Dobrai o joelho". Faraó o pôs sobre toda a terra do Egito.

⁴⁴ Faraó disse a José: "Eu sou Faraó e, sem a tua permissão, nenhum homem levantará a mão ou pé em toda a terra do Egito". ⁴⁵ Faraó chamou José pelo nome de Zafenate-Paneia. Deu-lhe Asenate por esposa, que era filha de Potífera, sacerdote de Om. José percorreu a terra do Egito.

⁴⁶ José tinha trinta anos de idade quando ele se apresentou perante Faraó, rei do Egito. José saiu da presença de Faraó e percorreu toda a terra do Egito. ⁴⁷ Nos sete anos de fartura, a terra produziu abundantemente.

⁴⁸ Ele juntou todo o mantimento produzido nos sete anos, na terra do Egito, e colocou o mantimento nas cidades. Ele pôs, em cada cidade, o mantimento dos campos ao redor dela. ⁴⁹ José armazenou cereais como a areia do mar, tanto que parou de contar porque foi além da conta.

⁵⁰ José teve dois filhos com Asenate, filha de Potífera, sacerdote de Om, antes dos anos de fome chegarem. ⁵¹ José chamou seu primogênito de Manassés, pois disse: "Deus me fez esquecer de todos os meus problemas e de toda a casa do meu pai". ⁵² Ele chamou seu segundo filho de Efraim, pois disse: "Deus me fez frutífero na terra da minha aflição".

⁵³ Os sete anos de fartura que houve na terra do Egito chegaram ao fim. ⁵⁴ Os sete anos de fome começaram, como José tinha dito. Havia fome em todas as terras, porém em toda a terra do Egito havia alimento.

⁵⁵ Quando toda a terra do Egito teve fome, o povo clamou em alta voz a Faraó por comida. Faraó disse aos egípcios: "Ide a José e fazei o que ele disser". ⁵⁶ A fome estava sobre toda a face da terra. José abriu todos os celeiros e vendeu aos egípcios. A fome estava severa na terra do Egito. ⁵⁷ Toda a terra vinha ao Egito para comprar cereal de José, porque a fome era severa em toda a terra.

Chapter 42

¹ E vendo Jacó que no Egito havia alimentos, disse a seus filhos: Por que estais olhando uns para os outros? ² E disse: Eis que, eu ouvi que há alimentos no Egito; descei ali, e comprai dali para nós, para que possamos viver, e não nos morramos. ³ E desceram os dez irmãos de José a comprar trigo ao Egito. ⁴ Mas Jacó não enviou a Benjamim irmão de José com seus irmãos; porque disse: Não seja acaso que lhe aconteça algum desastre.

⁵ E vieram os filhos de Israel a comprar entre os que vinham: porque havia fome na terra de Canaã. ⁶ E José era o senhor da terra, que vendia a todo o povo da terra: e chegaram os irmãos de José, e inclinaram-se a ele rosto por terra.

⁷ E José quando viu seus irmãos, reconheceu-os; mas fez que não os conhecesse, e falou-lhes asperamente, e lhes disse: De onde viestes? Eles responderam: Da terra de Canaã, para comprar alimentos. ⁸ José, pois, reconheceu a seus irmãos; mas eles não o reconheceram.

⁹ Então se lembrou José dos sonhos que havia tido deles, e disse-lhes: Sois espias; viestes ver a fraqueza do país. ¹⁰ E eles lhe responderam: Não, meu senhor; teus servos vieram comprar alimentos. ¹¹ Todos nós somos filhos de um homem; somos homens honestos; teus servos nunca foram espias.

¹² E ele lhes disse: Não; viestes ver a fraqueza do país. ¹³ E eles responderam: Teus servos somos doze irmãos, filhos de um homem na terra de Canaã; e eis que o menor está hoje com nosso pai, e outro desapareceu.

¹⁴ E José lhes disse: Isso é o que vos disse, afirmando que sois espias; ¹⁵ Nisto sereis provados: Vive Faraó que não saireis daqui, a não ser quando vosso irmão menor vier aqui. ¹⁶ Enviai um de vós, e traga a vosso irmão; e vós ficai presos, e vossas palavras serão provadas, se há verdade convosco: e se não, vive Faraó, que sois espias. ¹⁷ E juntou-os no cárcere por três dias.

¹⁸ E ao terceiro dia disse-lhes José: Fazei isto, e vivei; eu temo a Deus; ¹⁹ Se sois homens honestos, fique preso na casa de vosso cárcere um de vossos irmãos; e vós ide, levai o alimento para a fome de vossa casa; ²⁰ Porém haveis de trazer-me a vosso irmão mais novo, e serão comprovadas vossas palavras, e não morrereis. E eles o fizeram assim.

²¹ E diziam um ao outro: Verdadeiramente pecamos contra nosso irmão, que vimos a angústia de sua alma quando nos rogava, e não o ouvimos; por isso veio sobre nós esta angústia. ²² Então Rúben lhes respondeu, dizendo: Não vos falei eu e disse: Não pequeis contra o jovem; e não escutastes? Eis que também o sangue dele é requerido.

²³ E eles não sabiam que os entendia José, porque havia intérprete entre eles. ²⁴ E apartou-se ele deles, e chorou: depois voltou a eles, e lhes falou, e tomou dentre eles a Simeão, e aprisionou-lhe à vista deles. ²⁵ E mandou José que enchessem seus sacos de trigo, e devolvessem o dinheiro de cada um deles, pondo-o em seu saco, e lhes dessem comida para o caminho; e fez-se assim com eles.

²⁶ E eles puseram seu trigo sobre seus asnos, e foram-se dali. ²⁷ E abrindo um deles seu saco para dar de comer a seu asno no lugar de parada, viu seu dinheiro que estava na boca de seu saco. ²⁸ E disse a seus irmãos: Meu dinheiro se me foi devolvido, e ainda ei-lo aqui em meu saco. Alarmou-se, então, o coração deles e, espantados, disseram um ao outro: Que é isto que Deus nos fez?

²⁹ E vindos a Jacó seu pai em terra de Canaã, contaram-lhe tudo o que lhes havia acontecido, dizendo: ³⁰ Aquele homem, senhor da terra, nos falou asperamente, e nos tratou como espias da terra: ³¹ E nós lhe dissemos: Somos homens honestos, nunca fomos espias: ³² Somos doze irmãos, filhos de nosso pai; um desapareceu, e o menor está hoje com nosso pai na terra de Canaã.

³³ E aquele homem, senhor da terra, nos disse: Nisto conhecerei que sois homens honestos; deixai comigo um de vossos irmãos, e tomai para a fome de vossas casas, e ide, ³⁴ E trazei-me a vosso irmão o mais novo, para que eu saiba que não sois espias, mas sim homens honestos: assim vos darei a vosso irmão, e negociareis na terra.

³⁵ E aconteceu que esvaziando eles seus sacos, eis que no saco de cada um estava o pacote de seu dinheiro: e vendo eles e seu pai os pacotes de seu dinheiro, tiveram temor. ³⁶ Então seu pai Jacó lhes disse: Vós me privastes de meus filhos; José desapareceu, nem Simeão tampouco, e a Benjamim o levareis; contra mim são todas estas coisas.

³⁷ E Rúben falou a seu pai, dizendo: Podes matar meus dois filhos, se eu não o devolver a ti; entrega-o em minha mão, que eu o devolverei a ti. ³⁸ E ele disse: Não descera meu filho convosco; que seu irmão é morto, e ele somente restou; e se lhe acontecer algum desastre no caminho por onde vades, fareis descer minhas cãs com dor ao mundo dos mortos.

Capítulo 42

¹ Ora, Jacó soube que havia cereal no Egito. Ele disse aos seus filhos: "Por que olhais uns para os outros?". ² Ele disse: "Vede, eu ouvi dizer que no Egito existe cereal. Descei até lá e comprai para nós, para que vivamos e não morramos". ³ Os dez irmãos de José desceram para comprar cereal do Egito. ⁴ Mas Benjamim, irmão de José, Jacó não o mandou com seus irmãos, pois temia que algum mal lhe acontecesse.

⁵ Os filhos de Israel chegaram para comprar juntamente com outras pessoas que vinham, porque a fome estava presente na terra de Canaã. ⁶ Agora, José era o governador da terra. Era ele quem vendia para todo o povo da terra. Os irmãos de José vieram e se curvaram diante dele, baixando seus rostos para o chão.

⁷ José viu seus irmãos e os reconheceu, mas ele se disfarçou e falou asperamente com eles, dizendo-lhes "De onde viestes?". Eles disseram: "Da terra de Canaã, para comprar comida". ⁸ José reconheceu os seus irmãos, porém eles não o reconheceram.

⁹ Então, José se lembrou dos sonhos que tivera sobre eles, e lhes disse: "Vós sois espíões! Viestes ver as partes indefesas da terra". ¹⁰ Eles lhe disseram: "Não, senhor meu. Teus servos vieram comprar comida. ¹¹ Nós somos filhos de um único homem. Somos homens honestos. Teus servos não são espíões".

¹² Ele lhes disse: "Não, mas viestes ver as partes indefesas da terra". ¹³ Eles disseram: "Nós, teus servos, somos doze irmãos, filhos de um único homem da terra de Canaã. O mais novo está com nosso pai, e um irmão não vive mais".

¹⁴ José disse-lhes: "É como eu vos disse: vós sois espíões. ¹⁵ Por isso, sereis testados. Pela vida do Faraó, vós não saíreis daqui, a menos que teu irmão mais novo venha aqui. ¹⁶ Enviai um de vós para buscar teu irmão. Ficareis na prisão, para que vossas palavras sejam testadas, se há verdade em vós". ¹⁷ Ele os pôs na prisão por três dias.

¹⁸ José disse-lhes no terceiro dia: "Fazei isso e vivei, pois eu temo a Deus. ¹⁹ Se sois homens honestos, deixai um dos vossos irmãos ficar confinado nessa prisão, mas vós ireis levar cereal por causa da fome de vossas casas. ²⁰ Trazei vosso irmão mais novo a mim, para que as vossas palavras sejam confirmadas e não morrereis". Então, eles o fizeram.

²¹ Eles disseram uns aos outros: "Nós somos verdadeiramente culpados em relação ao nosso irmão, porque vimos a aflição de sua alma, quando ele suplicava conosco e não o ouvimos. Por isso, esta angústia veio sobre nós". ²² Rúben respondeu-lhes: "Eu não vos disse: 'não pequeis contra o menino', mas vós não me ouvistes? Agora vede: o sangue dele é cobrado de nós".

²³ Eles não sabiam que José os entendia, porque havia um intérprete entre eles. ²⁴ Ele se afastou e chorou. José voltou e falou com eles. Ele tomou Simeão deles e o amarrou diante dos seus olhos. ²⁵ Então, José ordenou seus servos que enchessem com cereal as bagagens dos seus irmãos, colocassem de volta o dinheiro de cada um em seus sacos e lhes dessem provisão para a jornada. E isso lhes foi feito.

²⁶ Os irmãos carregaram seus jumentos com seu cereal e partiram dali. ²⁷ Quando um deles abriu o seu saco de cereal para dar comida ao seu jumento em um alojamento, ele viu seu dinheiro. Eis que ele estava na boca do saco. ²⁸ Ele disse para seus irmãos: "Meu dinheiro foi posto de volta. Vede-o aqui na boca do saco de cereal". Seus corações desfaleceram e, tremendo, viraram-se uns para os outros, dizendo: "O que é isto que Deus fez conosco?".

²⁹ Eles foram a Jacó, seu pai, na terra de Canaã, e lhe contaram o que lhes acontecera. Eles disseram: ³⁰ "O homem, o senhor da terra, falou duramente conosco e pensou que nós fôssemos espíões da terra. ³¹ Nós dissemos para ele: 'Somos homens honestos. Não somos espíões. ³² Somos doze irmãos, filhos do nosso pai. Um não vive mais e o mais novo está hoje com nosso pai na terra de Canaã'.

³³ O homem, o senhor da terra, disse-nos: 'Com isso, eu saberei que sois homens honestos. Esteja um de vossos irmãos comigo, levai cereal por causa da fome em vossas casas, e ide por vosso caminho. ³⁴ Trazei vosso irmão mais novo para mim. Então, eu saberei que vós não sois espíões, mas que sois homens honestos. Então, soltarei vosso irmão pra vós, e podereis negociar na terra'".

³⁵ Aconteceu que, quando esvaziaram suas bagagens, eis que cada um dos homens estava com sua bolsa de dinheiro no saco de cereal. Quando eles e seu pai viram suas bolsas de dinheiro, ficaram com medo. ³⁶ Jacó, seu pai, disse-lhes: "Estais me tirando meus filhos. José não está mais vivo, Simeão se foi, e quereis levar Benjamim. Todas essas coisas estão contra mim".

³⁷ Rúben falou para seu pai: "Podes matar meus dois filhos se eu não trouxer Benjamim de volta para ti. Coloca-o em minhas mãos, e eu o trarei para ti de novo". ³⁸ Jacó disse: "Meu filho não descenderá convosco. Pois seu irmão está morto e somente ele restou. Se lhe acontecer algum mal no caminho por onde forem, fareis meus cabelos brancos descenderem com tristeza ao Sheol".

Chapter 43

¹ E a fome era grande na terra. ² E aconteceu que quando acabaram de comer o trigo que trouxeram do Egito, disse-lhes seu pai: Voltai, e comprai para nós um pouco de alimento.

³ E respondeu Judá, dizendo: Aquele homem nos advertiu com ânimo decidido, dizendo: Não vereis meu rosto sem vosso irmão convosco. ⁴ Se enviareis a nosso irmão conosco, descereis e te compraremos alimento: ⁵ Porém se não lhe enviareis, não descereis: porque aquele homem nos disse: Não vereis meu rosto sem vosso irmão convosco.

⁶ E disse Israel: Por que me fizestes tanto mal, declarando ao homem que tínheis mais irmão? ⁷ E eles responderam: Aquele homem nos perguntou expressamente por nós, e por nossa parentela, dizendo: Vive ainda vosso pai? Tendes outro irmão? E lhe declaramos conforme estas palavras. Podíamos nós saber que havia de dizer: Fazei vir a vosso irmão?

⁸ Então Judá disse a Israel seu pai: Envia ao jovem comigo, e nos levantaremos e iremos, a fim que vivamos e não morramos nós, e tu, e nossos filhos. ⁹ Eu sou fiador dele; a mim me pedirás conta dele; se eu não o devolver a ti e o puser diante de ti, serei para ti o culpado todos os dias: ¹⁰ Que se não nos tivéssemos detido, certo agora teríamos já voltado duas vezes.

¹¹ Então Israel seu pai lhes respondeu: Pois que assim é, fazei-o; tomai do melhor da terra em vossos vasos, e levai àquele homem um presente, um pouco de bálsamo, e um pouco de mel, aromas e mirra, nozes e amêndoas. ¹² E tomai em vossas mãos dobrado dinheiro, e levai em vossa mão o dinheiro que voltou nas bocas de vossos sacos; talvez tenha sido erro.

¹³ Tomai também a vosso irmão, e levantai-vos, e voltai àquele homem. ¹⁴ E o Deus Todo-Poderoso vos dê misericórdias diante daquele homem, e vos solte ao outro vosso irmão, e a este Benjamim. E se eu tiver de ser privado de meus filhos, assim seja. ¹⁵ Então tomaram aqueles homens o presente, e tomaram em sua mão dobrado dinheiro, e a Benjamim; e se levantaram, e desceram ao Egito, e apresentaram-se diante de José.

¹⁶ E viu José a Benjamim com eles, e disse ao mordomo de sua casa: Mete em casa a esses homens, e degola um animal, e prepara-o; porque estes homens comerão comigo ao meio-dia. ¹⁷ E fez o homem como José disse; e meteu aquele homem aos homens em casa de José.

¹⁸ E aqueles homens tiveram temor, quando foram metidos na casa de José, e diziam: Pelo dinheiro que voltou em nossos sacos a primeira vez nos trouxeram aqui, para virem contra nós, e nos atacar, e tomar por servos a nós, e a nossos asnos. ¹⁹ E aproximaram-se do mordomo da casa de José, e lhe falaram à entrada da casa. ²⁰ E disseram: Ai, senhor meu, nós em realidade de verdade descemos ao princípio a comprar alimentos:

²¹ E aconteceu que quando viemos ao lugar de parada e abrimos nossos sacos, eis que o dinheiro de cada um estava na boca de seu saco, nosso dinheiro em seu justo peso; e o devolvemos em nossas mãos. ²² Trouxemos também em nossas mãos outro dinheiro para comprar alimentos: nós não sabemos quem pôs nosso dinheiro em nossos sacos. ²³ E ele respondeu: Paz a vós, não temais; vosso Deus e o Deus de vosso pai vos deu o tesouro em vossos sacos: vosso dinheiro veio a mim. E tirou a Simeão a eles.

²⁴ E aquele homem levou àqueles homens na casa de José: e deu-lhes água, e lavaram seus pés: e deu de comer a seus asnos. ²⁵ E eles prepararam o presente antes que viesse José ao meio-dia, porque haviam ouvido que ali haviam de comer pão.

²⁶ E veio José a casa, e eles lhe trouxeram o presente que tinham em sua mão dentro de casa, e inclinaram-se a ele em terra. ²⁷ Então ele lhes perguntou como estavam, e disse: Vosso pai, o ancião que dissestes, passa bem? Vive ainda?

²⁸ E eles responderam: Bem vai a teu servo nosso pai; ainda vive. E se inclinaram, e fizeram reverência. ²⁹ E levantando ele seus olhos viu Benjamim seu irmão, filho de sua mãe, e disse: É este vosso irmão mais novo, de quem me falastes? E disse: Deus tenha misericórdia de ti, filho meu.

³⁰ Então José se apressou, porque se comoveram suas entranhas por causa de seu irmão, e procurou onde chorar: e entrou-se em sua câmara, e chorou ali. ³¹ E lavou seu rosto, e saiu fora, e controlou-se, e disse: Ponde pão.

³² E puseram para ele à parte, e separadamente para eles, e à parte para os egípcios que com ele comiam: porque os egípcios não podem comer pão com os hebreus, o qual é abominação aos egípcios. ³³ E sentaram-se diante dele, o mais velho conforme sua primogenitura, e o mais novo conforme sua idade menor; e estavam aqueles homens atônitos olhando-se um ao outro. ³⁴ E ele tomou iguarias de diante de si para eles; mas a porção de Benjamim era cinco vezes como qualquer uma das deles. E beberam, e alegraram-se com ele.

Capítulo 43

¹ A fome era severa na terra. ² Tendo eles acabado de comer o mantimento que trouxeram do Egito, disse-lhes seu pai: "Voltai e comprai para nós algum alimento".

³ Judá respondeu-lhe: "O homem fortemente nos advertiu: 'Não vereis a minha face, a menos que o vosso irmão esteja convosco'. ⁴ Se enviareis conosco nosso irmão, voltaremos e compraremos alimento para ti. ⁵ Mas, se não o enviareis, não voltaremos. Porque o homem nos disse: 'Não vereis a minha face, a menos que o vosso irmão esteja convosco'".

⁶ Israel disse: "Por que me fizeste este mal, dizendo ao homem que tínheis outro irmão?". ⁷ Eles responderam: "O homem perguntou detalhes sobre nós e nossa família. Ele disse: 'O vosso pai ainda vive? Tendes outro irmão?'. Respondemos conforme essas perguntas. Como podíamos saber que ele diria: 'Trazei o vosso irmão?'".

⁸ Judá disse para Israel, seu pai: "Envia o rapaz comigo. Nós nos levantaremos e iremos para que vivamos e não morramos, tanto nós, como tu, e também os vossos filhos. ⁹ Eu serei a garantia por ele e tu me terás por responsável. Se eu não o trouxer de volta e o apresentar perante ti, então, serei culpado para sempre. ¹⁰ Pois, se não tivéssemos demorado, certamente já teríamos voltado aqui pela segunda vez".

¹¹ Seu pai, Israel, disse-lhes: "Se tem que ser assim, fazei isto. Peguem alguns dos melhores produtos da terra e coloquem em vossas bagagens. Levem para o homem um presente: um pouco de bálsamo e de mel, essências aromáticas e mirra, nozes de pistache e amêndoas. ¹² Levai em vossas mãos dinheiro em dobro. Levai de volta o dinheiro que foi devolvido na abertura de vossas bagagens. Talvez tenha havido algum engano.

¹³ Levai também o vosso irmão. Levantai-vos e ide para o homem. ¹⁴ Que Deus Todo Poderoso conceda Sua misericórdia perante o homem, para que ele liberte o vosso outro irmão e Benjamim. Se me forem tirados os filhos, sem filhos ficarei". ¹⁵ Os homens pegaram aquele presente e levaram em mãos o dobro de dinheiro, junto com Benjamim. Eles se levantaram, foram para o Egito, e se apresentaram diante de José.

¹⁶ Quando José viu Benjamim com eles, disse ao administrador da sua casa: "Leva os homens para dentro de casa, abate um animal e prepara-o, para que eles comam comigo, ao meio-dia". ¹⁷ O administrador fez como José dissera. Ele trouxe os homens para a casa de José.

¹⁸ Os homens estavam com medo porque foram trazidos para a casa de José. Eles disseram: "Isso é por causa do dinheiro que foi posto de volta em nossas bagagens na primeira vez que fomos trazidos, porque o homem está buscando uma oportunidade contra nós. Ele pode nos prender e nos tomar como escravos, e levar nossos jumentos". ¹⁹ Eles se aproximaram do administrador da casa de José, e falaram com ele à porta da casa, ²⁰ dizendo: "Ouve, senhor, nós viemos pela primeira vez para comprar comida.

²¹ Aconteceu que, quando chegamos ao alojamento, abrimos nossas bagagens, e eis que o valor total do dinheiro de cada um estava na abertura de sua bagagem. Nós o trouxemos de volta em nossas mãos. ²² Também trouxemos mais dinheiro em nossas mãos para comprar alimento. Não sabemos quem colocou nosso dinheiro em nossas bagagens. ²³ O administrador disse: "Paz seja convosco, não temais. O vosso Deus e o Deus do vosso pai deve ter colocado o dinheiro em vossas bagagens. Eu recebi o vosso dinheiro". Então, o administrador trouxe-lhes Simeão.

²⁴ O administrador trouxe os homens para dentro da casa de José. Ele lhes deu água, e eles lavaram seus pés. Ele deu comida aos seus jumentos. ²⁵ Eles prepararam os presentes para quando José viesse ao meio-dia, pois tinham ouvido que comeriam ali.

²⁶ Quando José chegou, eles trouxeram os presentes que estavam em suas mãos para dentro da casa, e prostraram-se diante dele, ao chão. ²⁷ Ele lhes perguntou sobre como estavam e disse: "O vosso pai, o velho homem de quem falais, está bem? Ele ainda está vivo?"

²⁸ Eles disseram: "Teu servo, nosso pai, está bem. Ele ainda está vivo". E se prostraram e se inclinaram. ²⁹ Quando levantou seus olhos, ele viu Benjamim, seu irmão, filho de sua mãe, e disse: "Este é o vosso irmão mais novo de quem falastes?". Então, disse: "Que Deus seja gracioso convosco, meu filho".

³⁰ José apressou-se para sair da sala, pois ele estava profundamente comovido por causa do seu irmão. Ele buscou um lugar para chorar, foi para seu quarto e ali chorou. ³¹ Ele lavou o seu rosto e voltou. Ele se controlou, dizendo: "Servi a comida".

³² Os servos serviram a José à parte, e aos seus irmãos separadamente. E os egípcios que ali estavam comeram à parte, porque os egípcios não podiam comer com os hebreus, pois isso era detestável para os egípcios. ³³ Os irmãos sentaram perante ele e foram colocados desde o primogênito até o mais novo, por ordem de idade. Eles estavam juntamente surpreendidos. ³⁴ José deu-lhes porções da comida que estava diante dele. Mas a porção de Benjamin era cinco vezes maior do que a de qualquer dos seus irmãos. Eles beberam e se alegraram com ele.

Chapter 44

¹ E mandou José ao mordomo de sua casa, dizendo: Enche os sacos destes homens de alimentos, quanto puderem levar, e põe o dinheiro de cada um na boca de seu saco: ² E porás meu copo, o copo de prata, na boca do saco do mais novo, com o dinheiro de seu trigo. E ele fez como disse José.

³ Vinda a manhã, os homens foram despedidos com seus asnos. ⁴ Havendo eles saído da cidade, da qual ainda não haviam se afastado, disse José a seu mordomo: Levanta-te, e segue a esses homens; e quando os alcançares, dize-lhes: Por que retribuístes com o mal pelo bem? ⁵ Não é isto no que bebe meu senhor, e pelo que costuma adivinhar? Fizestes mal no que fizestes.

⁶ E quando ele os alcançou, disse-lhes estas palavras. ⁷ E eles lhe responderam: Por que diz meu senhor tais coisas? Nunca tal façam teus servos.

⁸ Eis que, o dinheiro que achamos na boca de nossos sacos, o voltamos a trazer a ti desde a terra de Canaã; como, pois, havíamos de furtar da casa de teu senhor prata nem ouro? ⁹ Aquele de teus servos em quem for achado o copo, que morra, e ainda nós seremos servos de meu senhor. ¹⁰ E ele disse: Também agora seja conforme vossas palavras; aquele em quem se achar, será meu servo, e vós sereis sem culpa.

¹¹ Eles então se deram pressa, e derrubando cada um seu saco em terra, abriu cada qual o seu saco. ¹² E buscou; desde o mais velho começou, e acabou no mais novo; e o copo foi achado no saco de Benjamim. ¹³ Então eles rasgaram suas roupas, e carregou cada um seu asno, e voltaram à cidade.

¹⁴ E chegou Judá com seus irmãos à casa de José, que ainda estava ali, e prostraram-se diante dele em terra. ¹⁵ E disse-lhes José: Que obra é esta que fizestes? Não sabeis que um homem como eu sabe adivinhar?

¹⁶ Então disse Judá: Que diremos a meu senhor? Que falaremos? Ou com que nos justificaremos? Deus achou a maldade de teus servos: eis que, nós somos servos de meu senhor, nós, e também aquele em cujo poder foi achado o copo. ¹⁷ E ele respondeu: Nunca eu tal faça: o homem em cujo poder foi achado o copo, ele será meu servo; vós ide em paz a vosso pai.

¹⁸ Então Judá se chegou a ele, e disse: Ai senhor meu, rogo-te que fale teu servo uma palavra aos ouvidos de meu senhor, e não se acenda tua ira contra teu servo, pois que tu és como Faraó. ¹⁹ Meu senhor perguntou a seus servos, dizendo: Tendes pai ou irmão?

²⁰ E nós respondemos a meu senhor: Temos um pai ancião, e um jovem que lhe nasceu em sua velhice, pequeno ainda; e um irmão seu morreu, e ele restou sozinho de sua mãe, e seu pai o ama. ²¹ E tu disseste a teus servos: Trazei-o a mim, e porei meus olhos sobre ele. ²² E nós dissemos a meu senhor: O jovem não pode deixar a seu pai, porque se o deixar, seu pai morrerá.

²³ E disseste a teus servos: Se vosso irmão mais novo não descer convosco, não vejais mais meu rosto. ²⁴ Aconteceu, pois, que quando chegamos a meu pai teu servo, nós lhe contamos as palavras de meu senhor. ²⁵ E disse nosso pai: Voltai a comprar-nos um pouco de alimento. ²⁶ E nós respondemos: Não podemos ir: se nosso irmão for conosco, iremos; porque não podemos ver o rosto do homem, não estando conosco nosso irmão o mais novo.

²⁷ Então teu servo meu pai nos disse: Vós sabeis que dois me deu minha mulher; ²⁸ E um saiu de minha presença, e penso certamente que foi despedaçado, e até agora não o vi; ²⁹ E se tomardes também este de diante de mim, e lhe acontecer algum desastre, fareis descer minhas câs com dor ao mundo dos mortos.

³⁰ Agora, pois, quando chegar eu a teu servo meu pai, e o jovem não for comigo, como sua alma está ligada à alma dele, ³¹ Sucederá que quando perceber a ausência do jovem, morrerá; e teus servos farão descer as câs de teu servo nosso pai com dor ao mundo dos mortos. ³² Como teu servo saiu por fiador do jovem com meu pai, dizendo: Se eu não o devolver a ti, então eu serei culpável para meu pai todos os dias;

³³ Rogo-te, portanto, que fique agora teu servo pelo jovem por servo de meu senhor, e que o jovem vá com seus irmãos. ³⁴ Porque como irei eu a meu pai sem o jovem? Não poderei, por não ver o mal que sobrevirá a meu pai.

Capítulo 44

¹ José ordenou ao mordomo de sua casa, dizendo: "Enche as bagagens dos homens com alimento, tanto quanto conseguirem levar, e põe o dinheiro de cada homem na boca do alforje." ² Põe minha taça, a taça de prata, na boca do alforje do mais novo, assim como o dinheiro do seu cereal". O mordomo fez como José havia dito.

³ Logo de manhã, os homens foram despedidos com os seus jumentos. ⁴ Quando eles já haviam saído da cidade, mas não estavam muito distantes, José disse ao seu mordomo: "Levanta-te, segue os homens, e quando os alcançares, dize-lhes: 'Por que pagastes o bem com o mal?' ⁵ Essa não é a taça na qual meu senhor bebe, e que ele usa para adivinhar? Fizestes mal, isso o que fizestes."

⁶ O mordomo os alcançou e repetiu-lhes essas palavras. ⁷ Eles lhe disseram: "Porque meu mestre fala tais palavras? Longe de vossos servos fazerem semelhante coisa".

⁸ Vê, o dinheiro que achamos na boca de nossas bagagens, trouxemos de volta para ti da terra de Canaã. Como, então, poderíamos roubar da casa do vosso mestre ouro ou prata? ⁹ "Aquele dentre vossos servos com quem a taça for encontrada, morra, e nós também seremos escravos do meu senhor". ¹⁰ O mordomo disse: "Ora, seja conforme as vossas palavras. Aquele com quem a taça for encontrada será meu escravo, e vós outros sereis inocentes".

¹¹ Então, cada homem apressou-se e colocou o seu saco no chão, e cada um abriu seu saco. ¹² O mordomo buscou, começando pelo mais velho e terminou pelo mais novo, e a taça foi achada no saco de Benjamim. ¹³ Então, eles rasgaram suas roupas. Cada homem carregou seu jumento e retornaram à cidade.

¹⁴ Judá chegou com seus irmãos à casa de José. Ele ainda estava lá, e prostraram-se em terra diante dele. ¹⁵ José perguntou-lhes: "O que vós fizestes? Não sabeis que um homem como eu pode adivinhar?"

¹⁶ Judá disse: "Que diremos ao meu senhor? Que falaremos? Ou como nos justificaremos? Deus descobriu a iniquidade de teus servos. Vê, seremos escravos de meu senhor, tanto nós como aquele na mão de quem a taça foi achada". ¹⁷ José disse: "Longe de mim fazer isto. O homem na mão de quem foi achada a taça, este será meu escravo, mas, quanto a vós outros, subi em paz ao vosso pai".

¹⁸ Então, Judá aproximou-se dele e disse: "Meu senhor, por favor deixe teu servo falar uma palavra aos ouvidos do meu senhor, e que a tua ira não se acenda contra teu servo, porque tu és como Faraó". ¹⁹ Meu senhor perguntou a seus servos, dizendo: 'Tendes pai ou irmão?';

²⁰ E respondemos a meu senhor: 'Temos um pai, um velho homem, e um filho de sua velhice, um pequenino. Porém, seu irmão está morto, e ele é o único que restou de sua mãe, e seu pai o ama'. ²¹ Então, tu disseste a teus servos: 'Trazei-o a mim, para que eu o veja'. ²² Depois disso, dissemos ao meu mestre: 'O jovem não pode deixar seu pai, pois seu pai morreria se ele o deixasse'.

²³ Então, tu respondeste a teus servos: 'A menos que vosso irmão mais novo desça convosco, nunca mais vereis de novo a minha face'. ²⁴ E sucedeu que, quando nós subimos para teu servo, meu pai, falamos a ele tuas palavras. ²⁵ Nosso pai disse: 'Ide novamente e comprai algum alimento'. ²⁶ Então, dissemos: 'Não podemos descer. Se nosso irmão mais novo estiver conosco, então, desceremos, pois não teremos permissão de ver a face do homem a menos que nosso irmão mais novo esteja conosco'.

²⁷ Teu servo, meu pai, disse-nos: 'Vós sabeis que minha mulher me deu dois filhos. ²⁸ Um saiu de perto de mim, e eu disse: "Certamente ele foi despedaçado, e nunca mais o vi". ²⁹ Ora, se também tirardes este de mim, e algum desastre lhe acontecer, fareis os meus cabelos brancos descerem com tristeza ao Sheol'.

³⁰ Ora, portanto, quando eu voltar para o teu servo, meu pai, e o jovem não estiver conosco, visto que sua alma está ligada à alma do garoto, ³¹ acontecerá que, quando ele vir que o garoto não está conosco, ele morrerá. Teus servos faremos com que os cabelos brancos do teu servo, nosso pai, desçam com tristeza ao Sheol. ³² Pois o teu servo se fez de garantia pelo garoto para o meu pai, dizendo: 'Se eu não o trouxer a ti, então, levarei a culpa diante do meu pai para sempre'.

³³ Ora, portanto, por favor, permite que teu servo fique no lugar do garoto como escravo para meu senhor, e deixa o garoto subir com seus irmãos. ³⁴ Pois, como eu posso subir para meu pai se o garoto não estiver comigo? Tenho medo de ver o mal que sobreviria ao meu pai.

Chapter 45

¹ Não podia já José se conter diante de todos os que estavam ao seu lado, e clamou: Fazei sair de minha presença a todos. E não ficou ninguém com ele, ao dar-se a conhecer José a seus irmãos. ² Então se deu a chorar por voz em grito; e ouviram os egípcios, e ouviu também a casa de Faraó. ³ E disse José a seus irmãos: Eu sou José: vive ainda meu pai? E seus irmãos não puderam lhe responder, porque estavam perturbados diante dele.

⁴ Então disse José a seus irmãos: Achegai-vos agora a mim. E eles se achegaram. E ele disse: Eu sou José vosso irmão o que vendestes para o Egito. ⁵ Agora, pois, não vos entristeçais, nem vos pese de haver me vendido aqui; que para preservação de vida me enviou Deus diante de vós: ⁶ Que já houve dois anos de fome em meio da terra, e ainda restam cinco anos em que nem haverá arada nem colheita.

⁷ E Deus me enviou adiante de vós, para que vós restásseis na terra, e para vos dar vida por meio de grande salvamento. ⁸ Assim, pois, não me enviastes vós aqui, mas sim Deus, que me pôs por pai de Faraó, e por senhor de toda sua casa, e por governador de toda a terra do Egito.

⁹ Apressai-vos, ide a meu pai e dizei-lhe: Assim diz teu filho José: Deus me pôs por senhor de todo Egito; vem a mim, não te detenhas: ¹⁰ E habitarás na terra de Gósen, e estarás perto de mim, tu e teus filhos, e os filhos de teus filhos, teus gados e tuas vacas, e tudo o que tens. ¹¹ E ali te alimentarei, pois ainda restam cinco anos de fome, para que não pereças de pobreza tu e tua casa, e tudo o que tens:

¹² E eis que, vossos olhos veem, e os olhos de meu irmão Benjamim, que meu boca vos fala. ¹³ Fareis pois saber a meu pai toda minha glória no Egito, e tudo o que vistes: e apressai-vos, e trazei a meu pai aqui.

¹⁴ E lançou-se sobre o pescoço de Benjamim seu irmão, e chorou; e também Benjamim chorou sobre seu pescoço.

¹⁵ E beijou a todos os seus irmãos, e chorou sobre eles: e depois seus irmãos falaram com ele.

¹⁶ E ouviu-se a notícia na casa de Faraó, dizendo: Os irmãos de José vieram. E pareceu bem aos olhos de Faraó e de seus servos. ¹⁷ E disse Faraó a José: Dize a teus irmãos: Fazei isto: carregai vossos animais, e ide, voltai à terra de Canaã; ¹⁸ E tomai a vosso pai e vossas famílias, e vinde a mim, que eu vos darei o bom da terra do Egito e comereis a gordura da terra.

¹⁹ E tu manda: Fazei isto: tomai para vós da terra do Egito carros para vossos filhos e vossas mulheres; e tomai a vosso pai, e vinde. ²⁰ E não se vos dê nada de vossos pertences, porque o bem da terra do Egito será vosso.

²¹ E fizeram-no assim os filhos de Israel: e deu-lhes José carros conforme a ordem de Faraó, e deu alimentos para o caminho. ²² A cada um de todos eles deu mudas de roupas, e a Benjamim deu trezentas peças de prata, e cinco mudas de roupas. ²³ E a seu pai enviou isto: dez asnos carregados do melhor do Egito, e dez asnas carregadas de trigo, e pão e comida, para seu pai no caminho.

²⁴ E despediu a seus irmãos, e foram-se. E ele lhes disse: Não brigais pelo caminho. ²⁵ E subiram do Egito, e chegaram à terra de Canaã a Jacó seu pai. ²⁶ E deram-lhe as novas, dizendo: José vive ainda; e ele é senhor toda a terra do Egito. E seu coração se desmaiou; pois não cria neles.

²⁷ E eles lhe contaram todas as palavras de José, que ele lhes havia falado; e vendo ele os carros que José enviava para levá-lo, o espírito de Jacó seu pai reviveu. ²⁸ Então disse Israel: Basta; José meu filho vive ainda: irei, e lhe verei antes que eu morra.

Capítulo 45

¹ Então, José não conseguia se controlar diante dos servos que estavam com ele. E disse em alta voz: "Todos vós, deixai-me". Então, nenhum servo ficou diante dele, quando José se revelou para seus irmãos. ² Ele chorou em alta voz, os egípcios ouviram o choro e a casa de Faraó também ouviu. ³ José disse a seus irmãos: "Eu sou José. Meu pai ainda está vivo?". Seus irmãos não conseguiam respondê-lo pois estavam assustados em sua presença.

⁴ Então, José disse a seus irmãos: "Aproximai-vos de mim, por favor". Então, eles se aproximaram. Ele disse: "Eu sou José, vosso irmão, a quem vós vendestes para o Egito. ⁵ Não vos entristeçais, nem vos afligis por terem me vendido para cá, pois foi para preservação das vossas vidas que Deus me enviou adiante de vós. ⁶ Por dois anos, há fome nesta terra e ainda haverá cinco anos sem lavoura e colheita.

⁷ Deus me enviou até vós para preservar a vossa descendência na terra e para preservar a vossa vida com grande livramento. ⁸ Então, não fostes vós que me enviastes para cá, mas Deus; e Ele tem feito de mim um pai para Faraó, senhor de toda sua casa e governador de toda a terra do Egito.

⁹ Apressai-vos a ir ao meu pai e digam-lhe: 'Isto é o que teu filho José diz: 'Deus me fez senhor de todo o Egito. Vem até mim, não demores. ¹⁰ Habitarás na terra de Gósen e estarás perto de mim, tu e teus filhos e os filhos de teus filhos e as tuas ovelhas e os teus bois e tudo o que tens. ¹¹ Ali te sustentarei, para que não caias em pobreza, tu, tua casa e tudo que tens, pois ainda haverá cinco anos de fome'.

¹² Olha, teus olhos veem, e os olhos de meu irmão Benjamin, que é minha boca que fala convosco. ¹³ Fareis, pois, saber a meu pai a respeito de toda honra que tenho no Egito e a respeito de tudo que vistes. Apressai-vos em trazer meu pai pra cá".

¹⁴ Ele abraçou seu irmão Benjamin e os dois choraram abraçados. ¹⁵ Ele beijou todos os seus irmãos, chorando sobre eles. Depois disso, seus irmãos falaram com ele.

¹⁶ Essa notícia foi dada na casa de Faraó: "Os irmãos de José chegaram". Isso muito agradou a Faraó e a seus servos. ¹⁷ Faraó disse a José: "Diz a teus irmãos: 'Fazei isto: carregai vossos animais e ide à terra de Canaã. ¹⁸ Buscai vosso pai e vossa família e vinde até mim. Eu vos darei uma boa terra no Egito e comereis do melhor da terra'.

¹⁹ Ordena-lhes também, 'Fazei isto: levai carros da terra do Egito para vossos filhos e esposas. Trazei vosso pai e vinde. ²⁰ Não vos preocupeis com vossos bens, pois o melhor de toda a terra do Egito será vosso'".

²¹ Os filhos de Israel assim o fizeram. José lhes deu carros, como Faraó havia ordenado, e lhes deu provisão para a jornada. ²² Para todos, deu-lhes mudas de roupas, mas, para Benjamin, ele deu trezentas peças de prata e cinco mudas de roupa. ²³ Para seu pai, ele mandou isto: dez jumentos carregados com coisas boas do Egito; dez jumentas carregadas com grãos, pães e outros suprimentos para a jornada de seu pai.

²⁴ Então, ele enviou seus irmãos e eles partiram. E lhes disse: "Não brigueis pelo caminho". ²⁵ Saíram do Egito e voltaram para a terra de Canaã, terra de seu pai Jacó. ²⁶ Eles disseram a Jacó: "José ainda está vivo, e ele é o governador das terras do Egito". E seu coração ficou perplexo, pois ele não podia acreditar no que diziam.

²⁷ Disseram-lhe todas as palavras que José havia dito. Quando Jacó viu os carros que José havia enviado para levá-lo, o espírito de Jacó seu pai reviveu. ²⁸ E Israel disse: "É suficiente. José meu filho ainda está vivo. Eu irei vê-lo antes que eu morra".

Chapter 46

¹ E partiu-se Israel com tudo o que tinha, e veio a Berseba, e ofereceu sacrifícios ao Deus de seu pai Isaque. ² E falou Deus a Israel em visões de noite, e disse: Jacó, Jacó. E ele respondeu: Eis-me aqui. ³ E disse: Eu sou Deus, o Deus de teu pai; não temas de descer ao Egito, porque eu te farei ali em grande nação. ⁴ Eu descerei contigo ao Egito, e eu também te farei voltar; e José porá sua mão sobre teus olhos.

⁵ E levantou-se Jacó de Berseba; e tomaram os filhos de Israel a seu pai Jacó, e a seus filhos, e a suas mulheres, nos carros que Faraó havia enviado para levá-lo. ⁶ E tomaram seus gados, e sua riqueza que havia adquirido na terra de Canaã, e vieram-se ao Egito, Jacó, e toda sua descendência consigo; ⁷ Seus filhos, e os filhos de seus filhos consigo; suas filhas, e as filhas de seus filhos, e a toda sua descendência trouxe consigo ao Egito.

⁸ E estes são os nomes dos filhos de Israel, que entraram no Egito, Jacó e seus filhos: Rúben, o primogênito de Jacó.

⁹ E os filhos de Rúben: Enoque, e Palu, e Hezrom, e Carmi. ¹⁰ E os filhos de Simeão: Jemuel, e Jamim, e Oade, e Jaquim, e Zoar, e Saul, filho da cananeia. ¹¹ E os filhos de Levi: Gérson, Coate, e Merari.

¹² E os filhos de Judá: Er, e Onã, e Selá, e Perez, e Zerá: mas Er e Onã, morreram na terra de Canaã. E os filhos de Perez foram Hezrom e Hamul. ¹³ E os filhos de Issacar: Tola, e Puva, e Jó, e Sinrom. ¹⁴ E os filhos de Zebulom: Serede e Elom, e Jaleel. ¹⁵ Estes foram os filhos de Lia, os que deu a Jacó em Padã-Arã, e além de sua filha Diná: trinta e três as almas todas de seus filhos e filhas.

¹⁶ E os filhos de Gade: Zifiom, e Hagi, e Suni, e Ezbom, e Eri, e Arodi, e Areli. ¹⁷ E os filhos de Aser: Imna, e Isva, e Isvi y Berias, e Sera, irmã deles. Os filhos de Berias: Héber, e Malquiel. ¹⁸ Estes foram os filhos de Zilpa, a que Labão deu a sua filha Lia, e deu estes a Jacó; todas dezesseis almas.

¹⁹ E os filhos de Raquel, mulher de Jacó: José e Benjamim. ²⁰ E nasceram a José na terra do Egito Manassés e Efraim, os que lhe deu Azenate, filha Potífera, sacerdote de Om. ²¹ E os filhos de Benjamim foram Belá, e Bequer e Asbel, e Gera, e Naamã, e Eí, e Rôs e Mupim, e Hupim, e Arde. ²² Estes foram os filhos de Raquel, que nasceram a Jacó: ao todo, catorze almas.

²³ E os filhos de Dã: Husim. ²⁴ E os filhos de Naftali: Jazeel, e Guni, e Jezer, e Silém. ²⁵ Estes foram os filhos de Bila, a que deu Labão a Raquel sua filha, e ela deu à luz estes a Jacó; todas sete almas.

²⁶ Todas as pessoas que vieram com Jacó ao Egito, procedentes de seus lombos, sem as mulheres dos filhos de Jacó, todas as pessoas foram sessenta e seis. ²⁷ E os filhos de José, que lhe nasceram no Egito, duas pessoas. Todas as almas da casa de Jacó, que entraram no Egito, foram setenta.

²⁸ E enviou a Judá adiante de si a José, para que lhe viesse a ver a Gósen; e chegaram à terra de Gósen. ²⁹ E José preparou seu carro e veio a receber a Israel seu pai a Gósen; e se manifestou a ele, e lançou-se sobre seu pescoço, e chorou sobre seu pescoço bastante. ³⁰ Então Israel disse a José: Morra eu agora, já que vi teu rosto, pois ainda vives.

³¹ E José disse a seus irmãos, e à casa de seu pai: Subirei e farei saber a Faraó, e lhe direi: Meus irmãos e a casa de meu pai, que estavam na terra de Canaã, vieram a mim; ³² E os homens são pastores de ovelhas, porque são homens criadores de gado: e trouxeram suas ovelhas e suas vacas, e tudo o que tinham.

³³ E quando Faraó vos chamar e disser: qual é vosso ofício? ³⁴ Então direis: Homens de criação de gado foram teus servos desde nossa juventude até agora, nós e nossos pais; a fim que moreis na terra de Gósen, porque os egípcios abominam todo pastor de ovelhas.

Capítulo 46

¹ Israel partiu com tudo o que tinha e foi para Berseba. Lá ele ofereceu sacrifícios ao Deus de seu pai Isaque. ² Deus falou com Isarel em uma visão, à noite, dizendo: "Jacó, Jacó". ³ Ele disse: "Eis-me aqui". Deus disse: "Eu sou Deus, o Deus de teu pai. Não temas descer para o Egito, pois lá farei de ti uma grande nação. ⁴ Eu estarei contigo no Egito e, com certeza, te farei voltar. E José fechará teus olhos com sua própria mão".

⁵ Então, Jacó levantou-se de Berseba; e os filhos de Israel levaram Jacó seu pai, seus filhos e suas esposas, nos carros que Faraó havia mandado para carregá-lo. ⁶ Eles levaram seus gados e seus bens que haviam acumulado na terra de Canaã. E vieram para o Egito Jacó e todos os seus descendentes. ⁷ Ele levou consigo para o Egito seus filhos e os filhos de seus filhos, suas filhas e as filhas de seus filhos e todos os seus descendentes.

⁸ Estes são os nomes dos filhos de Israel que foram para o Egito: Jacó e seus filhos: Rúben, primogênito de Jacó; ⁹ os filhos de Rúben: Hanoque, Palu, Hezrom e Carmi. ¹⁰ Os filhos de Simeão: Jemuel, Jamim, Oade, Jaquim, Zoar e Saul, filho de uma cananéia. ¹¹ Os filhos de Levi: Gérson, Coate e Merari.

¹² E os filhos de Judá: Er, Onã, Selá, Perez e Zerá, porém Er e Onã morreram na terra de Canaã. Os filhos de Perez foram Hezrom e Hamul; ¹³ os filhos de Issacar: Tola, Puva, Iobe e Sinrom. ¹⁴ Os filhos de Zebulom: Serede, Elom e Jaleel. ¹⁵ Esses são os filhos de Leia, que ela deu a Jacó em Padã-Arã, além de sua filha Diná. Seus filhos e filhas foram ao todo trinta e três pessoas.

¹⁶ Os filhos de Gade: Zífiom, Hagui, Suni, Ezbom, Eri, Arodi e Areli. ¹⁷ E os filhos de Aser: Imná, Isvá, Isvi e Beria, e Sera, a irmã deles; e os filhos de Beria: Héber e Malquiel. ¹⁸ Esses são os filhos de Zilpa, que Labão deu a sua filha Leia; e esses ela deu a Jacó, dezesseis pessoas ao todo.

¹⁹ Os filhos de Raquel, mulher de Jacó: José e Benjamin. ²⁰ E nasceram a José, na terra do Egito: Manassés e Efraim, os quais lhe foram dados por Asenate, filha de Potífera, sacerdote de Om. ²¹ E os filhos de Benjamin: Belá, Bequer, Asbel, Gera, Naamã, Eí, Rôs, Mupim, Hupim e Arde. ²² Esses são os filhos de Raquel, que nasceram a Jacó, catorze pessoas ao todo.

²³ O filho de Dã: Husim. ²⁴ Os filhos de Naftali: Jazeel, Guni, Jezer e Silém. ²⁵ Esses são os filhos de Bila, que Labão deu à sua filha Raquel; e ela os deu a Jacó, sete pessoas ao todo.

²⁶ Todas as pessoas que foram com Jacó para o Egito, que eram seus descendentes, sem contar as mulheres de seus filhos, no total, eram sessenta e seis pessoas. ²⁷ Os filhos de José que lhe nasceram no Egito eram dois. Todas as pessoas da casa de Jacó que foram para o Egito eram setenta.

²⁸ Jacó enviou Judá à sua frente ao encontro de José, para que este tomasse o caminho para Gósen; e chegaram à terra de Gósen. ²⁹ José preparou sua carruagem e foi ao encontro de Israel, seu pai, em Gósen. Ele o viu, abraçou seu pescoço e chorou por muito tempo. ³⁰ Israel disse a José: "Agora já posso morrer, pois vi o teu rosto, e ainda vives".

³¹ José disse a seus irmãos e a casa de seu pai: "Subirei e relatarei ao Faraó, dizendo: 'Meus irmãos e a casa de meu pai, que estavam na terra de Canaã, vieram até mim. ³² Os homens são pastores, pois eles têm cuidado de gado. E trouxeram seus rebanhos, seus gados e tudo o que eles possuem'.

³³ Então, quando Faraó vos chamar e perguntar: 'Qual é a vossa ocupação?', ³⁴ respondereis: 'Teus servos foram homens de gado desde a nossa juventude até agora, tanto nós como nossos pais'. Fazei isso, então, vós podereis viver na terra de Gósen, pois todo pastor de rebanho é abominação para os egípcios".

Chapter 47

¹ E José veio, e fez saber a Faraó, e disse: Meu pai e meus irmãos, e suas ovelhas e suas vacas, com tudo o que têm, vieram da terra de Canaã, e eis que, estão na terra de Gósen. ² E dentre seus irmãos tomou cinco homens, e os apresentou diante de Faraó.

³ E Faraó disse a seus irmãos: Qual é vosso ofício? E eles responderam a Faraó: Pastores de ovelhas são teus servos, tanto nós como nossos pais. ⁴ Disseram ademais a Faraó: Por morar nesta terra viemos; porque não há pasto para as ovelhas de teus servos, pois a fome é grave na terra de Canaã: portanto, te rogamos agora que habitem teus servos na terra de Gósen.

⁵ Então Faraó falou a José, dizendo: Teu pai e teus irmãos vieram a ti; ⁶ A terra do Egito diante de ti está; no melhor da terra fazes habitar a teu pai e a teus irmãos; habitem na terra de Gósen; e se entendes que há entre eles homens competentes, põe-os por administradores do meu gado.

⁷ E José introduziu a seu pai, e apresentou-o diante de Faraó; e Jacó abençoou a Faraó. ⁸ E disse Faraó a Jacó: Quantos são os dias dos anos de tua vida? ⁹ E Jacó respondeu a Faraó: Os dias dos anos de minha peregrinação são cento e trinta anos; poucos e maus foram os dias dos anos de minha vida, e não chegaram aos dias dos anos da vida de meus pais nos dias de sua peregrinação. ¹⁰ E Jacó abençoou a Faraó, e saiu-se de diante de Faraó.

¹¹ Assim José fez habitar a seu pai e a seus irmãos, e deu-lhes possessão na terra do Egito, no melhor da terra, na terra de Ramessés como mandou Faraó. ¹² E alimentava José a seu pai e a seus irmãos, e a toda a casa de seu pai, de pão, segundo o número de seus filhos.

¹³ E não havia pão toda a terra, e a fome era muito grave; pelo que desfaleceu de fome a terra do Egito e a terra de Canaã. ¹⁴ E recolheu José todo o dinheiro que se achou na terra do Egito e na terra de Canaã, pelos alimentos que dele compravam; e meteu José o dinheiro na casa de Faraó.

¹⁵ E acabado o dinheiro da terra do Egito e da terra de Canaã, veio todo Egito a José dizendo: Dá-nos pão: por que morreremos diante de ti, por haver-se acabado o dinheiro? ¹⁶ E José disse: Dai vossos gados, e eu vos darei por vossos gados, se se acabou o dinheiro. ¹⁷ E eles trouxeram seus gados a José; e José lhes deu alimentos por cavalos, e pelo rebanho das ovelhas, e pelo rebanho das vacas, e por asnos: e sustentou-os de pão por todos os seus gados aquele ano.

¹⁸ E acabado aquele ano, vieram a ele o segundo ano, e lhe disseram: Não encobriremos a nosso senhor que o dinheiro certamente se acabou; também o gado é já de nosso senhor; nada restou diante de nosso senhor a não ser nossos corpos e nossa terra. ¹⁹ Por que morreremos diante de teus olhos, tanto nós como nossa terra? Compra a nós e a nossa terra por pão, e seremos nós e nossa terra servos de Faraó; e dá-nos semente para que vivamos e não morramos, e não seja assolada a terra.

²⁰ Então comprou José toda a terra do Egito para Faraó; pois os egípcios venderam cada um suas terras, porque se agravou a fome sobre eles: e a terra veio a ser de Faraó. ²¹ E ao povo o fez passar às cidades desde um fim do termo do Egito até o outro fim. ²² Somente a terra dos sacerdotes não comprou, porquanto os sacerdotes tinham ração de Faraó, e eles comiam sua ração que Faraó lhes dava: por isso não venderam sua terra.

²³ E José disse ao povo: Eis que comprei hoje vós e vossa terra para Faraó: vede aqui semente, e semeareis a terra.

²⁴ E será que dos frutos dareis o quinto a Faraó, e as quatro partes serão vossas para semear as terras, e para vosso mantimento, e dos que estão em vossas casas, e para que comam vossos meninos.

²⁵ E eles responderam: A vida nos deste: achemos favor aos olhos de meu senhor, e sejamos servos de Faraó. ²⁶ Então José o pôs por estatuto até hoje sobre a terra do Egito, assinalando para Faraó o quinto; exceto somente a terra dos sacerdotes, que não foi de Faraó.

²⁷ Assim habitou Israel na terra do Egito, na terra de Gósen; e apossaram-se nela, y se aumentaram, e multiplicaram em grande maneira. ²⁸ E viveu Jacó na terra do Egito dezessete anos: e foram os dias de Jacó, os anos de sua vida, cento quarenta e sete anos.

²⁹ E chegaram-se os dias de Israel para morrer, e chamou a José seu filho, e lhe disse: Se achei agora favor em teus olhos, rogo-te que ponhas tua mão debaixo de minha coxa, e farás comigo misericórdia e verdade; rogo-te que não me enterres no Egito; ³⁰ Mas quando dormir com meus pais, me levarás de Egito, e me sepultarás no sepulcro deles. E ele respondeu: Eu farei como tu dizes. ³¹ E ele disse: Jura-me isso. E ele lhe jurou. Então Israel se inclinou sobre a cabeceira da cama.

Capítulo 47

¹ Depois, José foi e contou ao Faraó: "Meu pai e meus irmãos, suas ovelhas, seus rebanhos e tudo o que têm chegaram da terra de Canaã; e estão na terra de Gosén". ² Ele escolheu cinco de seus irmãos e os apresentou ao Faraó.

³ Faraó disse aos irmãos de José: "Qual é a vossa ocupação?". E eles lhe responderam: "Teus servos são pastores de ovelhas, assim como nossos antepassados". ⁴ Depois, eles disseram: "Nós viemos como forasteiros a esta terra, porque a fome é severa na terra de Canaã e não há pastos para as ovelhas de teus servos. Então, agora, por favor, deixa que teus servos vivam na terra de Gosén".

⁵ Depois, Faraó falou com José e lhe disse: "Teu pai e teus irmãos vieram a ti. ⁶ A terra do Egito está diante de ti. Que o teu pai e os teus irmãos habitem na melhor região, a terra de Gosén. Se tu conheces alguém capaz dentre eles, coloca-o como encarregado de meu rebanho".

⁷ Então, José trouxe seu pai e o apresentou a Faraó. Jacó abençoou Faraó. ⁸ Faraó disse a Jacó: "Quantos anos tens?". ⁹ Jacó lhe respondeu: "Os anos de minhas peregrinações são cento e trinta anos. Os anos de minha vida são poucos e dolorosos. Eles não têm sido longos como os de meus antepassados". ¹⁰ E Jacó abençoou Faraó e se retirou de sua presença.

¹¹ Então, José estabeleceu seu pai e seus irmãos. Ele lhes deu um território nas terras do Egito, o melhor dessa terra, na terra de Ramessés, como Faraó havia ordenado. ¹² José providenciou alimento para seu pai e seus irmãos e para toda a casa de seu pai, de acordo com o número de seus filhos.

¹³ Não havia alimento em toda aquela terra, pois a fome era severa. A terra do Egito e a terra de Canaã estavam desoladas por causa da fome. ¹⁴ José arrecadou todo o dinheiro que havia na terra do Egito e na terra de Canaã, vendendo grãos aos que ali habitavam, depois José levou o dinheiro ao palácio do Faraó.

¹⁵ Quando todo o dinheiro das terras do Egito e Canaã acabou, todos os egípcios vieram a José dizendo: "Dá-nos alimento! Deveríamos morrer em tua presença porque não temos mais dinheiro?". ¹⁶ José lhes respondeu: "Se vosso dinheiro acabou, trazei vossos rebanhos e eu vos darei alimento em troca do vosso rebanho". ¹⁷ Então, eles trouxeram seus rebanhos a José. José lhes deu alimento em troca de cavalos, ovelhas, gado e jumentos. Alimentou-os com pão em troca de todo o rebanho aquele ano.

¹⁸ Quando aquele ano terminou, eles vieram a José, no ano seguinte, dizendo: "Não esconderemos de nosso senhor que nosso dinheiro acabou, e o senhor já possui nossos rebanhos de gado. Nada restou à vista de meu senhor, exceto nossos corpos e nossas terras. ¹⁹ Por que deveríamos morrer, tanto nós como nossas terras diante de teus olhos? Compra nossas terras em troca de alimento e nós e nossas terras seremos servos do Faraó. Dá-nos sementes para que possamos viver e não morrer e para que a terra não se torne desolada".

²⁰ Assim, José adquiriu toda a terra do Egito para Faraó. Cada egípcio vendeu seus campos, pois a fome era muito severa. Dessa forma, a terra se tornou do Faraó. ²¹ E o povo se tornou escravo de um extremo a outro da terra do Egito. ²² Apenas não comprou a terra dos sacerdotes, porque aos sacerdotes eram dadas porções de alimento. Eles se sustentavam da porção que lhes era dada por Faraó. Portanto, não venderam suas terras.

²³ José disse ao povo: "Vede, eu vos comprei e comprei vossas terras hoje para o Faraó. Agora aqui estão sementes para vós e vós plantareis na terra. ²⁴ Na colheita, deveis dar a quinta parte ao Faraó e quatro partes serão vossas, para semear o campo e para servir de alimento às vossas famílias e aos vossos filhos".

²⁵ Eles responderam: "Tu salvaste nossas vidas. Achamos favor diante de teus olhos. Seremos escravos de Faraó". ²⁶ Então, José fez disso um decreto que permanece na terra do Egito até hoje: a quinta parte pertence ao Faraó. Apenas a terra dos sacerdotes não se tornou propriedade de Faraó.

²⁷ Assim Israel viveu na terra do Egito, na terra de Gosén. Seu povo ganhou posses ali. Eles frutificaram e multiplicaram-se grandemente. ²⁸ Jacó viveu na terra do Egito dezessete anos, então, os anos da vida de Jacó foram cento e quarenta e sete anos.

²⁹ Quando o tempo da morte de Israel se aproximava, ele chamou seu filho José e lhe disse: "Se agora eu encontrar favor em ti, coloca a tua mão embaixo de minha coxa e mostra-me fidelidade e confiabilidade. Por favor, não me enterres no Egito. ³⁰ Quando eu adormecer com meus pais, leva-me para fora do Egito e enterra-me junto a meus pais". José lhe respondeu: "Eu farei como disseste". ³¹ Israel disse: "Jure a mim", e José jurou a ele. Depois, Israel se inclinou sobre a cabeceira de sua cama.

Chapter 48

¹ E sucedeu depois destas coisas que foi dito a José: Eis que teu pai está enfermo. E ele tomou consigo seus dois filhos Manassés e Efraim. ² E se fez saber a Jacó, dizendo: Eis que teu filho José vem a ti. Então se esforçou Israel, e sentou-se sobre a cama;

³ E disse a José: O Deus Todo-Poderoso me apareceu em Luz na terra de Canaã, e me abençoou, ⁴ E disse-me: Eis que, eu te farei crescer, e te multiplicarei, e te porei por conjunto de povos: e darei esta terra à tua descendência depois de ti por herança perpétua.

⁵ E agora teus dois filhos Efraim e Manassés, que te nasceram na terra do Egito, antes que viesse a ti à terra do Egito, meus são; como Rúben e Simeão, serão meus: ⁶ E os que depois deles geraste, serão teus; pelo nome de seus irmãos serão chamados em suas propriedades. ⁷ Porque quando eu vinha de Padã-Arã, se me morreu Raquel na terra de Canaã, no caminho, como certa distância vindo a Efrata; e sepultei-a ali no caminho de Efrata, que é Belém.

⁸ E viu Israel os filhos de José, e disse: Quem são estes? ⁹ E respondeu José a seu pai: São meus filhos, que Deus me deu aqui. E ele disse: Achei-os agora a mim, e os abençoei. ¹⁰ E os olhos de Israel estavam tão agravados da velhice, que não podia ver. Fez-lhes, pois, chegar a ele, e ele os beijou e abraçou.

¹¹ E disse Israel a José: Não pensava eu ver teu rosto, e eis que Deus me fez ver também tua descendência. ¹² Então José os tirou dentre seus joelhos, e inclinou-se à terra. ¹³ E tomou-os José a ambos, Efraim à sua direita, à esquerda de Israel; e a Manassés à sua esquerda, à direita de Israel; e fez-lhes chegar a ele.

¹⁴ Então Israel estendeu sua mão direita, e a pôs sobre a cabeça de Efraim, que era o mais novo, e sua esquerda sobre a cabeça de Manassés, colocando assim suas mãos propositadamente, ainda que Manassés era o primogênito. ¹⁵ E abençoou a José, e disse: O Deus em cuja presença andaram meus pais Abraão e Isaque, o Deus que me mantém desde que eu sou até hoje, ¹⁶ O Anjo que me liberta de todo mal abençoe a estes moços: e meu nome seja chamado neles, e o nome de meus pais Abraão e Isaque: e multipliquem em grande maneira em meio da terra.

¹⁷ Então vendo José que seu pai punha a direita sobre a cabeça de Efraim, causou-lhe isto desgosto; e pegou a mão de seu pai, para mudá-la de sobre a cabeça de Efraim à cabeça de Manassés. ¹⁸ E disse José a seu pai: Não assim, meu pai, porque este é o primogênito; põe tua mão direita sobre sua cabeça.

¹⁹ Mas seu pai não quis, e disse: Eu sei, meu filho, eu sei: também ele virá a ser um povo, e será também acrescentado; porém seu irmão mais novo será maior que ele, e sua descendência será plenitude de povos. ²⁰ E abençoou-os aquele dia, dizendo: Em ti Israel abençoará, dizendo: Deus faça de ti Deus como a Efraim e como a Manassés. E pôs a Efraim diante de Manassés.

²¹ E disse Israel a José: Eis que eu morro, mas Deus será convosco, e vos fará voltar à terra de vossos pais. ²² E eu dei a ti uma parte sobre teus irmãos, a qual tomei eu da mão dos amorreus com minha espada e com meu arco.

Capítulo 48

¹ Aconteceu que, depois dessas coisas, veio alguém e disse a José: "Eis que teu pai está doente". Então, ele pegou seus dois filhos, Manassés e Efraim. ² Quando disseram a Jacó "Eis que teu filho José chegou para ver-te", Israel se esforçou e se sentou na cama.

³ Jacó disse a José: "O Deus Todo Poderoso me apareceu na cidade de Luz, na terra de Canaã. Ele me abençoou ⁴ e me disse: 'Eis que te farei fértil e te multiplicarei. Farei de ti uma multidão de povos e darei a teus descendentes esta terra como possessão perpétua'.

⁵ E, assim, teus dois filhos, que nasceram para ti na terra do Egito antes que eu viesse a ti no Egito, eles são meus. Efraim e Manassés serão meus, assim como Rúben e Simeão. ⁶ Os filhos que tiveres depois deles serão teus; e em nome de seus irmãos receberão sua herança. ⁷ Porque, quando vim de Padã, para minha tristeza, Raquel morreu no caminho da terra de Canaã, enquanto ainda faltava certa distância para chegar em Efrata. Eu a enterrei no caminho para Efrata", que é Belém.

⁸ Quando Israel viu os filhos de José, disse: "Quem são estes?". ⁹ José lhe respondeu: "Estes são meus filhos, que Deus me deu aqui". Israel lhe disse: "Traz-os até mim, para que eu os abençoe". ¹⁰ Os olhos de Israel já não enxergavam devido a sua idade avançada, por isso ele não pôde vê-los. Então, José os trouxe para perto dele, que os beijou e os abraçou.

¹¹ Israel disse a José: "Nunca esperei ver tua face novamente, mas Deus me permitiu ver teus filhos". ¹² José os tirou do colo de Israel e, então, prostou-se com rosto em terra. ¹³ José pegou os dois, Efraim pela sua mão direita em direção à mão esquerda de Israel, e Manassés pela sua mão esquerda em direção à mão direita de Israel, e os trouxe para perto dele.

¹⁴ Israel estendeu sua mão direita e a pôs sobre a cabeça de Efraim, que era o mais jovem, e sua mão esquerda sobre a cabeça de Manassés, assim ele cruzou suas mãos, pois Manassés era o primogênito. ¹⁵ Israel abençoou José, dizendo-lhe: "O Deus com quem meus pais Abraão e Isaque andaram, o Deus que tem cuidado de mim até este dia, ¹⁶ o Anjo que tem me protegido de todo perigo, abençoe estes rapazes. E que o meu nome seja reconhecido neles, e também o nome de meus pais, Abraão e Isaque. E que se multipliquem sobre a terra".

¹⁷ Quando José viu a mão direita de seu pai na cabeça de Efraim, isso lhe foi desagradável. Então, ele pegou a mão de seu pai e a removeu da cabeça de Efraim para a cabeça de Manassés. ¹⁸ José disse a seu pai: "Assim não, meu pai, pois este é o primogênito. Põe tua mão direita sobre a cabeça dele".

¹⁹ Seu pai se recusou e lhe disse: "Eu sei, meu filho, eu sei. Ele também se tornará um povo, e ele também será grande. Mas seu irmão mais jovem será maior do que ele, e a descendência dele se tornará como uma multidão de nações". ²⁰ Israel os abençoou naquele dia com estas palavras: "O povo de Israel pronunciará bênçãos utilizando vossos nomes, dizendo: 'Que Deus vos faça como Efraim e Manassés'". Desse modo, Israel colocou Efraim à frente de Manassés.

²¹ Israel disse a José: "Eis que estou para morrer, porém Deus estará contigo, e Ele vai te trazer de volta para a terra de teus pais. ²² Para ti, como alguém que está acima de teus irmãos, te dou a encosta da montanha que tomei dos amorreus com minha espada e com meu arco.

Chapter 49

¹ E chamou Jacó a seus filhos, e disse: Juntai-vos, e vos declararei o que vos há de acontecer nos últimos dias. ² Juntai-vos e ouvi, filhos de Jacó; E escutai a vosso pai Israel.

³ Rúben, tu és meu primogênito, minha força, e o princípio do meu vigor; Principal em dignidade, principal em poder. ⁴ Corrente como as águas, não sejas o principal; Porquanto subiste ao leito de teu pai: Então te contaminaste, subindo a meu estrado.

⁵ Simeão e Levi, irmãos: Armas de violência são suas armas. ⁶ Em seu secreto não entre minha alma, nem minha honra se junte em sua companhia; Que em seu furor mataram homem, E em sua vontade aleijaram bois.

⁷ Maldito seu furor, que foi bravio; E sua ira, que foi dura: Eu os dividirei em Jacó, E os espalharei em Israel.

⁸ Judá, teus irmãos te louvarão: Tua mão esterá sobre o pescoço de teus inimigos: Os filhos de teu pai se inclinarão a ti.

⁹ Jovem leão é Judá: Da presa subiste, filho meu: Encurvou-se, lançou-se como leão, Assim como leão velho; quem o despertará?

¹⁰ Não será tirado o cetro de Judá, E o legislador dentre seus pés, Até que venha Siló; E a ele se congregarão os povos.

¹¹ Atando à vide seu jumentinho, E à videira o filho de sua jumenta, Lavou no veio sua roupa, E no sangue de uvas seu manto: ¹² Seus olhos mais vermelhos que o vinho, E os dentes mais brancos que o leite.

¹³ Zebulom em portos de mar habitará, E será para porto de navios; E seu termo até Sidom.

¹⁴ Issacar, asno de forte estrutura deitado entre dois apriscos: ¹⁵ E viu que o descanso era bom, E que a terra era deleitosa; E baixou seu ombro para levar, E serviu em tributo.

¹⁶ Dã julgará a seu povo, Como uma das tribos de Israel. ¹⁷ Será Dã serpente junto ao caminho, víbora junto à vereda, que morde os calcanhares dos cavalos, e faz cair por detrás ao cavaleiro deles. ¹⁸ Tua salvação espero, ó SENHOR.

¹⁹ Gade, exército o atacará; mas ele contra-atacará ao fim. ²⁰ O pão de Aser será espesso, E ele dará deleites ao rei. ²¹ Naftali, serva solta, que diz belas coisas.

²² Ramo frutífero é José, ramo frutífero é junto à fonte, cujos ramos se estendem sobre o muro; ²³ E causaram-lhe amargura, e flecharam-lhe, e os arqueiros o odiaram;

²⁴ Mas seu arco manteve-se forte, E os braços de suas mãos se fortaleceram pelas mãos do Forte de Jacó, (Dali é o Pastor, e a Pedra de Israel,)

²⁵ Do Deus de teu pai, o qual te ajudará, E do Todo-Poderoso, o qual te abençoará com bênçãos dos céus de acima, com bênçãos do abismo que está abaixo, Com bênçãos do seio e da madre.

²⁶ As bênçãos de teu pai Foram maiores que as bênçãos de meus progenitores: Até o termo das colinas eternas serão sobre a cabeça de José, E sobre o topo da cabeça do que foi separado de seus irmãos.

²⁷ Benjamim, lobo arrebatador; de manhã comerá a presa, e à tarde repartirá os despojos.

²⁸ Todos estes foram as doze tribos de Israel: e isto foi o que seu pai lhes disse, e os abençoou; a cada um por sua bênção os abençoou. ²⁹ Mandou-lhes logo, e disse-lhes: Eu vou a ser reunido com meu povo: sepultai-me com meus pais na caverna que está no campo de Efrom os heteus; ³⁰ Na caverna que está no campo de Macpela, que está diante de Manre na terra de Canaã, a qual comprou Abraão com o mesmo campo de Efrom os heteus, para herança de sepultura.

³¹ Ali sepultaram a Abraão e a Sara sua mulher; ali sepultaram a Isaque e a Rebeca sua mulher; ali também sepulte Lia. ³² O campo e a cova que nele está foram comprados dos filhos de Hete. ³³ E quando acabou Jacó de dar ordens a seus filhos, encolheu seus pés na cama, e expirou; e foi reunido com seus pais.

Capítulo 49

¹ Então, Jacó chamou seus filhos e lhes disse: "Reuni-vos, que vou dizer-vos o que vos acontecerá no futuro. ² Ajuntai-vos e escutai, filhos de Jacó. Escutai a Israel, vosso pai.

³ Rúben, tu és meu primogênito, minha força e o início do meu vigor, excelente em dignidade e poder. ⁴ Incontrolável como as águas turbulentas, não terás a primazia, porque subiste à cama de teu pai. Assim a contaminaste; subiste à minha cama.

⁵ Simeão e Levi são irmãos. Suas espadas são armas de violência. ⁶ Ó minha alma, não entres em seu conselho. Não me encontrarei em seus ajuntamentos, pois meu coração é muito honrado para isso. Porque, no seu furor, mataram homens. Foi por prazer que esquartejaram bois.

⁷ Que sua ira seja amaldiçoada, porque era forte, e sua fúria era cruel. Eu os dividirei em Jacó e os espalharei em Israel.

⁸ Judá, teus irmãos te louvarão. Tua mão será sobre o pescoço de teus inimigos. Os filhos de teu pai se curvarão diante de ti.

⁹ Judá é um leãozinho. Tu resististe às tuas suas presas, meu filho. Inclinando-se, ele se agachou como um leão, como uma leoa. Quem se atreveria a despertá-lo?

¹⁰ O cetro não se apartará de Judá, nem o pendão de autoridade dentre seus pés, até que venha Siló. As nações lhe obedecerão.

¹¹ Amarrando seu jumentinho na vinha e o potro da jumenta na videira escolhida, ele lavará suas roupas no vinho e sua túnica no sangue de uvas. ¹² Seus olhos serão tão escuros quanto o vinho e os seus dentes brancos como o leite.

¹³ Zebulom habitará na região costeira. Ele será um porto para os navios e seus domínios se estenderão até Sidom.

¹⁴ Issacar é um jumento forte, deitado entre os currais das ovelhas. ¹⁵ Ele vê um bom lugar de descanso e uma terra agradável. Oferecerá seus ombros para a carga e se entregará como servo para as tarefas.

¹⁶ Dã julgará seu povo como uma das tribos de Israel. ¹⁷ Dã será como uma serpente à beira da estrada, uma serpente peçonhenta que morde o calcanhar do cavalo, e assim faz cair o seu cavaleiro para trás. ¹⁸ Eu espero por Tua salvação, Yahweh.

¹⁹ Gade, cavaleiros o atacam, mas ele os atacará nos seus calcanhares. ²⁰ O alimento de Aser será abundante, e produzirá iguarias reais. ²¹ Naftali é uma corça livre e terá belos filhotes.

²² José é um ramo frutífero, perto de uma fonte, cujos galhos escalam acima do muro. ²³ Os arqueiros irão atacá-lo, atirar nele e assediá-lo.

²⁴ Mas seu arco permanecerá firme e suas mãos permanecerão hábeis por causa das mãos do Poderoso de Jacó e devido ao nome do Pastor, a Rocha de Israel.

²⁵ O Deus de teu pai te ajudará e o Todo Poderoso Deus te abençoará com bênçãos celestiais de cima, bênçãos das profundezas que repousam abaixo e bênçãos dos seios e do ventre.

²⁶ As bênçãos de teu pai serão maiores do que as bênçãos das antigas montanhas ou as coisas mais desejáveis das eternas colinas. Eles estarão sob a cabeça de José, bênçãos que coroam a cabeça de quem foi príncipe sobre seus irmãos.

²⁷ Benjamim é um lobo faminto. De manhã, devorará a presa e, à noite, dividirá o despojo".

²⁸ Essas são as doze tribos de Israel. Isso foi o que seu pai lhes disse quando os abençoou. A cada um abençoou com uma bênção apropriada. ²⁹ Então, ele os instruiu e lhes disse: "Em breve, irei para o meu povo. Enterrai-me com meus antepassados na cova que está no campo de Efrom, o heteu, ³⁰ na caverna que está no campo de Macpela, que é perto de Manre, na terra de Canaã, o campo que Abraão comprou de Efrom, o heteu, para sepultura.

³¹ Ali, eles sepultaram Abraão e Sara, sua esposa; ali, eles sepultaram Isaque e Rebeca, sua esposa; e ali sepultei a Lia. ³² O campo e a cova que está nele foram comprados do povo de Hete". ³³ Quando Jacó terminou essas instruções a seus filhos, recolheu seus pés na cama, deu seu último suspiro e foi para o seu povo.

Chapter 50

¹ Então se lançou José sobre o rosto de seu pai, e chorou sobre ele, e o beijou. ² E mandou José a seus servos médicos que embalsamassem a seu pai; e os médicos embalsamaram a Israel. ³ E cumpriam-lhe quarenta dias, porque assim cumpriam os dias dos embalsamados, e choraram-no os egípcios setenta dias.

⁴ E passados os dias de seu luto, falou José aos da casa de Faraó, dizendo: Se achei agora favor em vossos olhos, vos rogo que faleis aos ouvidos de Faraó, dizendo: ⁵ Meu pai me fez jurar dizendo: Eis que eu morro; em meu sepulcro que eu cavei para mim na terra de Canaã, ali me sepultarás; rogo, pois, que vá eu agora, e sepultarei a meu pai, e voltarei. ⁶ E Faraó disse: Vai, e sepulta a teu pai, como ele te fez jurar.

⁷ Então José subiu a sepultar a seu pai; e subiram com ele todos os servos de Faraó, os anciãos de sua casa, e todos os anciãos da terra do Egito. ⁸ E toda a casa de José, e seus irmãos, e a casa de seu pai: somente deixaram na terra de Gósen seus filhos, e suas ovelhas e suas vacas. ⁹ E subiram também com ele carros e cavaleiros, e fez-se um esquadrão muito grande.

¹⁰ E chegaram até a eira de Atade, que está à outra parte do Jordão, e lamentaram ali com grande e muito grave lamentação: e José fez a seu pai luto por sete dias. ¹¹ E vendo os moradores da terra, os cananeus, o pranto na eira de Atade, disseram: Pranto grande é este dos egípcios: por isso foi chamado seu nome Abel-Mizraim, que está à outra parte do Jordão.

¹² Fizeram, pois, seus filhos com ele, segundo lhes havia mandado: ¹³ Pois seus filhos o levaram à terra de Canaã, e o sepultaram na caverna do campo de Macpela, a que havia comprado Abraão com o mesmo campo, para herança de sepultura, de Efrom o heteu, diante de Manre. ¹⁴ E voltou José ao Egito, ele e seus irmãos, e todos os que subiram com ele a sepultar a seu pai, depois que o sepultou.

¹⁵ E vendo os irmãos de José que seu pai era morto, disseram: Talvez José nos odeie, e nos retribua de todo o mal que lhe fizemos. ¹⁶ E enviaram a dizer a José: Teu pai mandou antes de sua morte, dizendo: ¹⁷ Assim direis a José: Rogo-te que perdoes agora a maldade de teus irmãos e seu pecado, porque mal te trataram: portanto agora te rogamos que perdoes a maldade dos servos do Deus de teu pai. E José chorou enquanto falavam.

¹⁸ E vieram também seus irmãos, e prostraram-se diante dele, e disseram: Eis-nos aqui por teus servos. ¹⁹ E respondeu-lhes José: Não temais: estou eu em lugar de Deus? ²⁰ Vós pensastes mal sobre mim, mas Deus o encaminhou para o bem, para fazer o que vemos hoje, para manter em vida muito povo. ²¹ Agora, pois, não tendes medo; eu sustentarei a vós e a vossos filhos. Assim os consolou, e lhes falou ao coração.

²² E esteve José no Egito, ele e a casa de seu pai; e viveu José cento dez anos. ²³ E viu José os filhos de Efraim até a terceira geração: também os filhos de Maquir, filho de Manassés, foram criados sobre os joelhos de José.

²⁴ E José disse a seus irmãos: Eu me morro; mas Deus certamente vos visitará, e vos fará subir desta terra à terra que jurou a Abraão, a Isaque, e a Jacó. ²⁵ E fez jurar José aos filhos de Israel, dizendo: Deus certamente vos visitará, e fareis levar daqui meus ossos. ²⁶ E morreu José da idade de cento e dez anos; e embalsamaram-no, e foi posto num caixão no Egito.

Capítulo 50

¹ Então, José se lançou sobre o rosto de seu pai, chorou sobre ele e o beijou. ² José ordenou a seus servos, os médicos, para embalsamar seu pai. Então, os médicos embalsamaram Israel. ³ Eles levaram quarenta dias, pois esse é o tempo completo para embalsamento. Os egípcios lamentaram por ele setenta dias.

⁴ Quando os dias de lamento acabaram, José falou para a corte real de Faraó, dizendo: "Se eu tenho achado graça aos teus olhos, por favor, digei ao Faraó: ⁵ 'Meu pai me fez jurar, dizendo: 'Vê, estou para morrer. Sepulta-me no túmulo que cavei para mim mesmo na terra de Canaã. Lá me sepultarás'. Agora, deixa-me subir e sepultar meu pai, e, então, retornarei'". ⁶ Faraó respondeu: "Vai e sepulta teu pai, como ele te fez jurar".

⁷ José foi sepultar seu pai. Com ele, subiram todos os oficiais de Faraó, toda a corte de sua casa, e todas as autoridades da terra do Egito, ⁸ com toda a casa de José e seus irmãos, e a casa de seu pai. Mas eles deixaram suas crianças, seu rebanho de ovelhas, e seu rebanho de gados na terra de Gósen. ⁹ Foram também com ele carros e cavaleiros; era um grande grupo de pessoas.

¹⁰ Quando eles chegaram à eira de Atade, do outro lado do rio Jordão, eles lamentaram com grande e intenso choro. Lá, José fez sete dias de lamento por seu pai. ¹¹ Quando os habitantes da terra, os cananeus, viram a lamentação na eira de Atade, eles disseram: "Esta é uma ocasião muito triste para os egípcios". É por esta razão que o lugar é chamado Abel-Mizraim e está além do Jordão.

¹² Então, seus filhos fizeram a Jacó como ele lhes havia instruído. ¹³ Carregaram-no até a terra de Canaã e o sepultaram na caverna, no campo de Macpela, perto de Manre. Abraão havia comprado a caverna com o campo para ser lugar de sepultura. Ele comprou de Efrom, o heteu. ¹⁴ Depois de sepultar seu pai, José retornou para o Egito, junto com seus irmãos, e todos aqueles que o acompanharam para o sepultamento de seu pai.

¹⁵ Quando os irmãos de José viram que seu pai estava morto, disseram: "E se José tiver um rancor e quiser nos retribuir por todo o mal que lhe causamos?". ¹⁶ Então, eles enviaram uma mensagem para José, dizendo: "Teu pai deu instruções antes de morrer, dizendo: ¹⁷ 'Diz isto a José: Por favor, perdoa teus irmãos e o erro que eles cometeram quando te trataram mal. Agora, por favor, perdoa os servos do Deus de teu pai'". José chorou quando a mensagem chegou até ele.

¹⁸ Seus irmãos também prostaram-se diante dele e disseram: "Eis que nós somos teus servos". ¹⁹ E José lhes respondeu: "Não tendes medo. Por acaso estou no lugar de Deus? ²⁰ É certo que vós planejastes contra mim, mas Deus tornou isso em algo bom, para preservar a vida de muitas pessoas, como vedes hoje. ²¹ Então, agora, não tendes medo. Eu providerei para vós e vossos filhos". Ele lhes confortou e assim lhes falou gentilmente ao coração.

²² José viveu no Egito junto com a família de seu pai. Ele viveu cento e dez anos. ²³ José viu os filhos de Efraim até a terceira geração. Ele também viu os filhos de Maquir, filho de Manassés. Eles nasceram sobre os joelhos de José.

²⁴ José disse a seus irmãos: "Eu estou para morrer, mas Deus certamente virá até vós e vos fará subir desta terra para a terra que Ele jurou dar a Abraão, Isaque e Jacó". ²⁵ Então, José fez o povo de Israel jurar, dizendo: "Deus certamente vos visitará. Neste tempo carregareis meus ossos daqui". ²⁶ Então, José morreu aos cento e dez anos. Depois, eles o embalsamaram e o colocaram num caixão no Egito.

Exodus

Chapter 1

¹ Estes são os nomes dos filhos de Israel que entraram em Egito com Jacó; cada um entrou com sua família: ² Rúben, Simeão, Levi e Judá; ³ Issacar, Zebulom e Benjamim; ⁴ Dã e Naftali, Gade e Aser. ⁵ Assim, todas as pessoas que descenderam do corpo de Jacó foram setenta. Porém José estava no Egito.

⁶ Depois que morreram José, todos os seus irmãos, e toda aquela geração, ⁷ os filhos de Israel cresceram e multiplicaram, e foram aumentados e fortalecidos grandemente; de maneira que a terra encheu-se deles.

⁸ Levantou-se, entretanto, um novo rei sobre o Egito, que não conhecia José. ⁹ Ele disse ao seu povo: Eis que o povo dos filhos de Israel é maior e mais forte que nós; ¹⁰ Agora, pois, sejamos astutos para com ele, a fim de que não se multiplique, e aconteça que caso venha guerra, ele se alie com nossos inimigos, lute contra nós, e saia do país.

¹¹ Então puseram sobre o povo de Israel capatazes para os oprimirem com trabalhos forçados; e edificaram a Faraó as cidades de armazenamento, Pitom e Ramessés. ¹² Porém, quanto mais os oprimiam, mais se multiplicavam e cresciam. Por isso eles detestavam os filhos de Israel.

¹³ Assim os egípcios fizeram os filhos de Israel servirem duramente, ¹⁴ e amargaram a vida deles com dura servidão, em fazerem barro e tijolos, em todo trabalho do campo, e em todo o seu serviço, ao qual os obrigavam com rigor.

¹⁵ E o rei do Egito falou às parteiras das hebreias, uma das quais se chamava Sifrá, e outra Puá, e disse-lhes: ¹⁶ Quando fizerdes o parto das hebreias, e olhardes os assentos, se for filho, matai-o; e se for filha, então viva. ¹⁷ Mas as parteiras temeram a Deus, e não fizeram como o rei do Egito lhes mandara; em vez disso, preservaram a vida dos meninos.

¹⁸ E o rei do Egito mandou chamar às parteiras e lhes perguntou: Por que fizestes isto, que preservastes a vida dos meninos? ¹⁹ As parteiras responderam a Faraó: As mulheres hebreias não são como as egípcias; pois são fortes, de maneira que dão à luz antes que a parteira chegue a elas.

²⁰ E Deus fez bem às parteiras. E o povo se multiplicou, e se fortaleceu muito. ²¹ E por as parteiras terem temido a Deus, ele constituiu famílias a elas. ²² Então Faraó deu a todo o seu povo a seguinte ordem: Lançai no rio todo filho que nascer, e a toda filha preservai a vida.

Capítulo 1

¹ Estes são os nomes dos filhos de Israel que vieram para o Egito com Jacó, cada um com sua casa: ² Rúben, Simeão, Levi e Judá, ³ Issacar, Zebulon e Benjamin, ⁴ Dã, Naftali, Gade e Aser. ⁵ Todos os descendentes de Jacó eram setenta. José já estava no Egito.

⁶ Então José, todos os seus irmãos e toda aquela geração morreu. ⁷ Os israelitas eram frutíferos, numerosos e se tornaram fortes; a terra estava cheia deles.

⁸ Então, um novo rei se levantou no Egito, o qual não se importava com a memória de José. ⁹ Ele disse ao seu povo: "Olhai os israelitas; eles são mais numerosos e fortes que nós." ¹⁰ Vide. Vamos lidar sabiamente com eles. Caso contrário, eles continuarão a multiplicar-se e, se acontecer uma guerra, eles se juntarão aos nossos inimigos, lutarão contra nós, e deixarão a terra".

¹¹ Então, eles colocaram feitores que os oprimiam com trabalhos pesados. Os israelitas construíram cidades-armazéns para Faraó: Pitom e Ramessés. ¹² Porém, quanto mais os egípcios os oprimiam, mais os israelitas se tornavam numerosos e se espalhavam. Então, os egípcios começaram a temer os israelitas.

¹³ Os egípcios fizeram os israelitas trabalharem rigorosamente. ¹⁴ Eles tornaram a vida deles amarga, com trabalhos pesados com barro e tijolo, e com todo tipo de trabalho nos campos. Todo o trabalho exigido era pesado.

¹⁵ Em seguida, o rei do Egito falou às parteiras dos hebreus; o nome de uma era Sifrá, e a outra se chamava Puá. ¹⁶ Ele disse: "Quando vós ajudardes as hebreias no parto, observai quando elas derem à luz. Se for menino, então deveis matá-lo; mas, se for menina, ela viverá". ¹⁷ Entretanto as parteiras temiam a Deus e não fizeram como o rei do Egito lhes ordenara. Em vez disso, deixaram que os meninos vivessem.

¹⁸ O rei do Egito convocou as parteiras e lhes disse: "Por que deixastes os meninos viverem?". ¹⁹ As parteiras responderam a Faraó: "As hebreias não são como as egípcias; elas são vigorosas e terminam de dar à luz antes que uma parteira chegue a até elas".

²⁰ Deus protegeu aquelas parteiras. O povo cresceu numerosamente e se tornou muito forte. ²¹ Por conta do temor das parteiras, Deus lhes deu famílias. ²² Faraó ordenou a todo o seu povo: "Deveis jogar no rio todos os meninos nascidos, mas deixai todas as meninas viverem".

Chapter 2

¹ Um homem da família de Levi foi, e tomou por mulher uma filha de Levi: ² A qual concebeu, e deu à luz um filho: e vendo-o que era belo, teve-lhe escondido três meses.

³ Porém não podendo ocultar-lhe mais tempo, tomou uma cesta de juncos, e vedou-a com piche e betume, e colocou nela ao menino, e o pôs entre os juncos à beira do rio: ⁴ E ficou parada uma irmã sua ao longe, para ver o que lhe aconteceria.

⁵ E a filha de Faraó desceu a lavar-se ao rio, e passeando suas virgens pela beira do rio, viu ela a cesta entre os juncos, e enviou uma criada sua a que a tomasse. ⁶ E quando a abriu, viu ao menino; e eis que o menino chorava. E tendo compaixão dele, disse: Dos meninos dos hebreus é este.

⁷ Então sua irmã disse à filha de Faraó: Irei a chamar-te uma ama das hebreias, para que te crie este menino? ⁸ E a filha de Faraó respondeu: Vai. Então foi a virgem, e chamou à mãe do menino;

⁹ À qual disse a filha de Faraó: Leva este menino, e cria-o para mim, e eu te o pagarei. E a mulher tomou ao menino, e o criou. ¹⁰ E quando cresceu o menino, ela o trouxe à filha de Faraó, a qual o adotou, e pôs-lhe por nome Moisés, dizendo: Porque das águas o tirei.

¹¹ E naqueles dias aconteceu que, crescido já Moisés, saiu a seus irmãos, e viu suas cargas: e observou a um egípcio que feria a um dos hebreus, seus irmãos. ¹² E olhou a todas as partes, e vendo que não parecia ninguém, matou ao egípcio, e escondeu-o na areia.

¹³ E saiu ao dia seguinte, e vendo a dois hebreus que brigavam, disse ao que fazia a injúria: Por que feres a teu próximo? ¹⁴ E ele respondeu: Quem te pôs a ti por príncipe e juiz sobre nós? Pensas matar-me como mataste ao egípcio? Então Moisés teve medo, e disse: Certamente esta coisa é descoberta.

¹⁵ E ouvindo Faraó este negócio, procurou matar a Moisés: mas Moisés fugiu de diante de Faraó, e habitou na terra de Midiã; e sentou-se junto a um poço. ¹⁶ Tinha o sacerdote de Midiã sete filhas, as quais vieram a tirar água, para encher os bebedouros e dar de beber as ovelhas de seu pai. ¹⁷ Mas os pastores vieram, e expulsaram-nas: Então Moisés se levantou e defendeu-as, e deu de beber às suas ovelhas.

¹⁸ E voltando elas a Reuel seu pai, disse-lhes ele: Por que viestes hoje tão cedo? ¹⁹ E elas responderam: Um homem egípcio nos defendeu da mão dos pastores, e também tirou a água, e deu de beber as as ovelhas. ²⁰ E disse a suas filhas: E onde está? Por que deixastes esse homem? Chamai-lhe para que coma pão.

²¹ E Moisés concordou em morar com aquele homem; e ele deu a Moisés a sua filha Zípora: ²² A qual lhe deu à luz um filho, e ele lhe pôs por nome Gérson: porque disse: Peregrino sou em terra alheia.

²³ E aconteceu que depois de muitos dias morreu o rei do Egito, e os filhos de Israel suspiraram por causa da servidão, e clamaram: e subiu a Deus o clamor deles com motivo de sua servidão. ²⁴ E ouviu Deus o gemido deles, e lembrou-se de seu pacto com Abraão, Isaque e Jacó. ²⁵ Deus olhou os filhos de Israel, e Deus os reconheceu.

Capítulo 2

¹ Um homem da tribo de Levi casou-se com uma mulher descendente de Levi. ² A mulher engravidou e deu à luz um filho. Quando ela viu que ele era um menino formoso, ela o escondeu por três meses.

³ Mas, quando ela não pôde mais escondê-lo, tomou um cesto de junco e o revestiu de betume e piche. Depois colocou a criança dentro dele e o pôs nas águas, ao longo da margem do rio. ⁴ Sua irmã ficou a certa distância para observar o que aconteceria com ele.

⁵ A filha de Faraó desceu ao rio para banhar-se, enquanto suas servas caminhavam pela margem. Ela viu o cesto entre os juncos e enviou uma serva para pegá-lo. ⁶ Quando o abriu, viu a criança. Diante dela, a criança chorava. Ela teve compaixão dele e disse: "Esta é, certamente, uma criança hebreia".

⁷ Então, a irmã da criança disse à filha de Faraó: "Queres que eu vá e encontre uma mulher hebreia para alimentar a criança para a senhora?". ⁸ A filha de Faraó respondeu: "Vai". Então, a jovem foi e trouxe a mãe da criança.

⁹ A filha de Faraó disse à mãe da criança: "Leva este menino e o amamenta para mim; eu te pagarei salário. Então, a mulher o levou e o amamentou. ¹⁰ Quando o menino cresceu um pouco mais, ela o trouxe para a filha de Faraó e ele se tornou filho dela. Ela o chamou de Moisés, dizendo: "Porque das águas o tirei".

¹¹ Quando Moisés cresceu, ele foi até seu povo e observou seu penoso trabalho. Certo dia, ele viu um egípcio surrando um hebreu, alguém de seu próprio povo. ¹² Ele olhou para um lado e para o outro e, quando viu que não havia ninguém ali, matou o egípcio e escondeu seu corpo na areia.

¹³ E tornou a sair no dia seguinte e se deparou com dois hebreus lutando. Ele disse para aquele que iniciou a briga: "Por que estás batendo em seu companheiro?". ¹⁴ Mas o homem lhe respondeu: "Quem te fez um líder e juiz sobre nós? Estás planejando me matar, como fizeste ao egípcio?". Então Moisés ficou com medo e pensou: "O que eu fiz, certamente, tornou-se conhecido dos outros".

¹⁵ Faraó, ao ouvir a respeito disso, tentou matar Moisés. Mas Moisés fugiu e escondeu-se na terra de Midiã. Lá, ficou sentado perto de um poço. ¹⁶ O pastor de Midiã tinha sete filhas. Elas vieram, tiraram água, e encheram os coxos para dar de beber ao rebanho de seu pai. ¹⁷ Os pastores vieram e tentaram tirá-las de lá, mas Moisés levantou-se e as defendeu. E, então, deu de beber ao rebanho delas.

¹⁸ Quando as moças foram até Reuel, seu pai, ele lhes disse: "Por que voltastes para casa mais cedo?". ¹⁹ Elas responderam: "Um egípcio nos resgatou dos pastores. Ele até deu de beber a nós e ao rebanho". ²⁰ Ele disse às filhas: "E onde ele está? Por que o deixastes? Chamai-o para que possa comer conosco".

²¹ Moisés concordou em ficar com aquele homem, que também lhe deu sua filha Zípora em casamento. ²² Ela deu à luz um filho, e Moisés deu-lhe o nome de Gérson, dizendo: "Eu tenho sido peregrino numa terra estrangeira".

²³ Muito tempo depois, o rei do Egito morreu. Os israelitas queixaram-se devido ao trabalho escravo. Eles imploraram por socorro, e suas súplicas chegaram a Deus por causa da Sua misericórdia. ²⁴ Quando Deus ouviu o clamor dos hebreus, trouxe à memória Sua aliança com Abraão, com Isaque e com Jacó. ²⁵ Deus olhou para os israelitas e entendeu sua situação.

Chapter 3

¹ E apascentando Moisés as ovelhas de Jetro seu sogro, sacerdote de Midiã, levou as ovelhas ao outro lado do deserto, e veio a Horebe, monte de Deus. ² E apareceu-lhe o anjo do SENHOR em uma chama de fogo em meio de uma sarça: e ele olhou, e viu que a sarça ardia em fogo, e a sarça não se consumia. ³ Então Moisés disse: Irei eu agora, e verei esta grande visão, por que causa a sarça não se queima.

⁴ E quando o SENHOR viu que ia ver, Deus o chamou do meio da sarça, e disse: Moisés, Moisés! E ele respondeu: Eis-me aqui. ⁵ E disse: Não te aproximes daqui; tira teus calçados de teus pés, porque o lugar em que estás é terra santa. ⁶ E disse: Eu sou o Deus de teu pai, Deus de Abraão, Deus de Isaque, Deus de Jacó. Então Moisés cobriu seu rosto, porque teve medo de olhar a Deus.

⁷ E disse o SENHOR: Vi a aflição de meu povo que está no Egito, e ouvi seu clamor por causa de seus opressores; pois conheço suas angústias; ⁸ E desci para livrá-los da mão dos egípcios, e tirá-los daquela terra a uma terra boa e larga, a terra que flui leite e mel, aos lugares dos cananeus, dos heteus, dos amorreus, dos perizeus, dos heveus, e dos jebuseus.

⁹ O clamor, pois, dos filhos de Israel veio diante de mim, e também vi a opressão com que os egípcios os oprimem.

¹⁰ Vem, pois, agora, e te enviarei a Faraó, para que tires meu povo, os filhos de Israel, do Egito.

¹¹ Então Moisés respondeu a Deus: Quem sou eu, para que vá a Faraó, e tire do Egito aos filhos de Israel? ¹² E ele lhe respondeu: Vai, porque eu serei contigo; e isto te será por sinal de que eu te envie: logo que houveres tirado este povo do Egito, servireis a Deus sobre este monte.

¹³ E disse Moisés a Deus: Eis que, quando eu chegar aos filhos de Israel, e lhes disser, O Deus de vossos pais me enviou a vós; se eles me perguntarem: Qual é seu nome? que lhes responderei? ¹⁴ Deus respondeu a Moisés: EU SOU O QUE SOU. E disse: Assim dirás aos filhos de Israel: EU SOU me enviou a vós. ¹⁵ E disse mais Deus a Moisés: Assim dirás aos filhos de Israel: o SENHOR, o Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, Deus de Isaque e Deus de Jacó, me enviou a vós. Este é meu nome para sempre, este é meu memorial por todos os séculos.

¹⁶ Vai, e junta os anciãos de Israel, e dize-lhes: O SENHOR, o Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, de Isaque, e de Jacó, me apareceu, dizendo: Certamente vos visitei, e vi o que se faz convosco no Egito; ¹⁷ E disse: Eu vos tirarei da aflição do Egito à terra dos cananeus, e dos heteus, e dos amorreus, e dos perizeus, e dos heveus, e dos jebuseus, a uma terra que flui leite e mel. ¹⁸ E ouvirão tua voz; e irás tu, e os anciãos de Israel, ao rei do Egito, e lhe direis: O SENHOR, o Deus dos hebreus, nos encontrou; portanto nós iremos agora caminho de três dias pelo deserto, para que sacrifiquemos ao SENHOR nosso Deus.

¹⁹ Mas eu sei que o rei do Egito não vos deixará ir a não ser por mão forte. ²⁰ Porém eu estenderei minha mão, e ferirei ao Egito com todas minhas maravilhas que farei nele, e então vos deixará ir. ²¹ E eu darei a este povo favor aos olhos dos egípcios, para que quando vos partirdes, não saiais vazios: ²² Em vez disso pedirá cada mulher à sua vizinha e à sua visitante vasos de prata, vasos de ouro, e roupas; os quais poreis sobre vossos filhos e vossas filhas, e despojareis ao Egito.

Capítulo 3

¹ Moisés, agora, pastoreava o rebanho de Jetro, seu sogro, o sacerdote de Midiã. Moisés conduziu o rebanho para longe do deserto e chegou a Horebe, a montanha de Deus. ² Então, o Anjo de Yahweh lhe apareceu numa chama de fogo em um arbusto. Moisés olhou, e eis que o arbusto estava em chamas, mas não se queimava. ³ Moisés disse: "Eu darei uma volta para ver melhor esse fenômeno, porque o arbusto não está sendo consumido pelas chamas".

⁴ Quando Yahweh viu que ele contornou para ver, Deus o chamou das chamas e disse: "Moisés, Moisés". Moisés disse: "Eis-me aqui". ⁵ Deus ordenou: "Não te aproximes mais! Tira os sapatos de teus pés, pois este lugar em que estás é terra consagrada a Mim". ⁶ E disse mais: "Eu sou o Deus de teu pai, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó". Então, Moisés cobriu o rosto, pois estava com medo de olhar para Deus.

⁷ Yahweh disse: "Com certeza, Eu tenho visto o sofrimento do Meu povo, que está no Egito. Eu tenho ouvido o seu clamor por causa dos feitores, pois conheço os seus sofrimentos. ⁸ Eu desci para libertá-los das mãos dos egípcios e para levá-los a uma terra boa e farta, uma terra de onde flui leite e mel; a região dos cananeus, heteus, amorreus, periseus, heveus e jebuseus.

⁹ O clamor do povo de Israel tem chegado a Mim. Além disso, Eu tenho visto a opressão causada pelos egípcios. ¹⁰ Agora, portanto, Eu te enviarei a Faraó e, então tu deverás trazer meu povo, os israelitas, para fora do Egito".

¹¹ Mas Moisés disse a Deus: "Quem sou eu para ir a Faraó e tirar os Israelitas para fora do Egito?". ¹² Deus respondeu: "Certamente, Eu estarei contigo. Isto será um sinal de que Eu o enviei. Quando tu tiveres trazido teus irmãos do Egito, vós me adorareis neste monte".

¹³ Moisés disse a Deus: "Quando eu for aos israelitas e disser-lhes: 'O Deus de vossos antepassados me enviou a vós,' e, quando eles disserem a mim: 'Qual é o nome Dele?', o que devo dizer-lhes?". ¹⁴ Deus respondeu a Moisés: "EU SOU O QUE SOU". Deus disse: "Tu deverás dizer ao israelitas: 'EU SOU me enviou a vós'". ¹⁵ Deus também disse a Moisés: "Tu deverás dizer aos israelitas: 'Yahweh, o Deus de vossos antepassados, o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó enviou-me a vós. Este é o Meu nome para sempre; é assim que me invocarão por todas as gerações'.

¹⁶ Ide e reuni os anciãos de Israel. Dizei-lhes: 'Yahweh, o Deus de vossos antepassados, o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó, apareceu a mim e disse: "De fato, Eu vos tenho observado e visto o que vos tem acontecido no Egito. ¹⁷ Eu tenho prometido tirar-vos da opressão do Egito para a terra dos cananeus, heteus, amorreus, perizeus, heveus e jebuseus, uma terra de onde flui leite e mel'". ¹⁸ Eles te ouvirão. Tu e os anciãos de Israel irão ao rei do Egito e dirão a ele: 'Yahweh, o Deus dos hebreus, encontrou-nos. Portanto, deixa-nos ir por três dias de jornada no deserto, de forma que ali possamos sacrificar a Yahweh, nosso Deus'.

¹⁹ Mas Eu sei que o rei do Egito não vos deixará partir, a menos que seja forçado. ²⁰ Eu os alcançarei com Minha mão e atacarei os egípcios com todos os prodígios que farei no meio deles. Após isso, ele vos deixará ir. ²¹ Eu asseguro que vós tereis o favor dos egípcios quando partirem; não partirão de mãos vazias. ²² Todas as mulheres pedirão prata, joias de ouro e roupas de suas vizinhas egípcias e de quaisquer outras que estiverem hospedadas na casa de suas vizinhas. Vós colocareis em seus filhos e filhas. Desse modo, vós saqueareis os egípcios".

Chapter 4

¹ Então Moisés respondeu, e disse: Eis que eles não crerão em mim, nem ouvirão minha voz; porque dirão: O SENHOR não apareceu a ti. ² E o SENHOR disse: Que é isso que tens em tua mão? E ele respondeu: Uma vara. ³ E ele lhe disse: Lança-a em terra. E ele a lançou em terra, e tornou-se uma cobra; e Moisés fugia dela.

⁴ Então disse o SENHOR a Moisés: Estende tua mão, e toma-a pela cauda. E ele estendeu sua mão, e tomou-a, e tornou-se vara em sua mão. ⁵ Por isto crerão que se te apareceu o SENHOR, o Deus de teus pais, o Deus de Abraão, Deus de Isaque, e Deus de Jacó.

⁶ E disse-lhe mais o SENHOR: Mete agora tua mão em teu peito. E ele meteu a mão em seu peito; e quando a tirou, eis que sua mão estava leprosa como a neve. ⁷ E disse: Volta a meter tua mão em teu peito; e ele voltou a meter sua mão em seu peito; e voltando-a a tirar do peito, eis que se havia voltado como a outra carne.

⁸ Se acontecer, que não te crerem, nem obedecerem à voz do primeiro sinal, crerão à voz do último. ⁹ E se ainda não crerem nestes dois sinais, nem ouvirem tua voz, tomarás das águas do rio, e as derramará em terra; e se tornarão aquelas águas que tomarás do rio, se tornarão sangue na terra.

¹⁰ Então disse Moisés ao SENHOR: Ai Senhor! Eu não sou homem de palavras de ontem nem de anteontem, nem ainda desde que tu falas a teu servo; porque sou lento no fala e incômodo de língua. ¹¹ E o SENHOR lhe respondeu: Quem deu a boca ao homem? Ou quem fez ao mudo e ao surdo, ao que vai e ao cego? não sou eu, o SENHOR? ¹² Agora pois, vai, que eu serei em tua boca, e te ensinarei o que tenhas de falar. ¹³ E ele disse: Ai Senhor! envia por meio do que hás de enviar.

¹⁴ Então o SENHOR se irou contra Moisés, e disse: Não conheço eu a teu irmão Arão, levita, e que ele fala bem? E ainda eis que ele sairá para te receber, e vendo-te, se alegrará em seu coração. ¹⁵ Tu falarás a ele, e porás em sua boca as palavras, e eu serei em tua boca e na sua, e vos ensinarei o que deveis fazer. ¹⁶ E ele falará por ti ao povo; e ele te será a ti em lugar de boca, e tu serás para ele em lugar de Deus. ¹⁷ E tomarás esta vara em tua mão, com a qual farás os sinais.

¹⁸ Assim se foi Moisés, e voltando a seu sogro Jetro, disse-lhe: Irei agora, e voltarei a meus irmãos que estão em Egito, para ver se ainda vivem. E Jetro disse a Moisés: Vai em paz. ¹⁹ Disse também o SENHOR a Moisés em Midiã: Vai, e volta-te ao Egito, porque mataram todos os que procuravam tua morte. ²⁰ Então Moisés tomou sua mulher e seus filhos, e os pôs sobre um asno, e voltou-se à terra do Egito: tomou também Moisés a vara de Deus em sua mão.

²¹ E disse o SENHOR a Moisés: Quando houverdes voltado ao Egito, olha que faças diante de Faraó todas as maravilhas que pus em tua mão: eu, porém, endurecerei seu coração, de modo que não deixará ir ao povo. ²² E dirás a Faraó: O SENHOR disse assim: Israel é meu filho, meu primogênito. ²³ Já te disse que deixes ir a meu filho, para que me sirva, mas não quiseste deixá-lo ir: eis que eu vou a matar a teu filho, o teu primogênito.

²⁴ E aconteceu no caminho, que em uma parada o SENHOR lhe saiu ao encontro, e quis matá-lo. ²⁵ Então Zípora agarrou uma pedra afiada, e cortou o prepúcio de seu filho, e lançou-o a seus pés, dizendo: Em verdade tu me és um esposo de sangue. ²⁶ Assim lhe deixou logo ir. E ela disse: Esposo de sangue, por causa da circuncisão.

²⁷ E o SENHOR disse a Arão: Vai receber a Moisés ao deserto. E ele foi, e encontrou-o no monte de Deus, e beijou-lhe. ²⁸ Então contou Moisés a Arão todas as palavras do SENHOR que lhe enviava, e todas o sinais que lhe havia dado.

²⁹ E foram Moisés e Arão, e juntaram todos os anciãos dos filhos de Israel: ³⁰ E falou Arão todas as palavras que o SENHOR havia dito a Moisés, e fez o sinais diante dos olhos do povo. ³¹ E o povo creu; e ouvindo que o SENHOR havia visitado os filhos de Israel, e que havia visto sua aflição, inclinaram-se e adoraram.

Capítulo 4

¹ Moisés disse: "E, se eles não acreditarem em mim, ou não me derem ouvidos e, além disso, disserem: 'Yahweh não te apareceu?'" ² Deus lhe disse: "O que é isso na tua mão?". Moisés respondeu: "Uma vara". ³ Yahweh disse: "Joga-a no chão". Moisés a jogou no chão, e a vara se tornou uma cobra. Moisés fugiu dela.

⁴ Yahweh disse a Moisés: "Estende a tua mão e pega-a pela cauda". Então, ele estendeu a mão e pegou a cobra. E se tornou uma vara em suas mãos novamente. ⁵ "Isso é para que eles creiam que Yahweh, o Deus de vossos ancestrais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó, te apareceu".

⁶ Yahweh também disse a ele: "Agora, coloca tua mão dentro do teu manto". Então, Moisés colocou a mão dentro do manto. Quando ele a tirou, sua mão estava leprosa, tão branca quanto a neve. ⁷ Yahweh disse: "Coloca tua mão dentro do manto novamente". Então, Moisés assim o fez e, quando a tirou, ela havia se tornado saudável de novo, como o resto de sua carne.

⁸ Yahweh disse: "Se eles não acreditarem em ti, se eles não prestarem atenção ao primeiro sinal do Meu poder ou não acreditarem, então, eles crerão por causa do segundo sinal. ⁹ E, se eles não acreditarem nem mesmo nesses dois sinais do Meu poder, ou não te derem ouvidos, então, pega um pouco de água do rio e derrama na terra seca. A água que tu pegares se tornará sangue na terra seca".

¹⁰ Então, Moisés disse a Yahweh: "Senhor, eu nunca fui eloquente, nem no passado, nem desde que falaste ao teu servo. Eu sou hesitante para falar e lento de língua". ¹¹ Yahweh disse a ele: "Quem é Este que fez a boca do homem? Quem faz um homem mudo ou surdo, ou o que vê, ou o cego? Não sou eu, Yahweh?". ¹² Então, agora, vai. Eu serei a tua boca e te ensinarei o que dizer". ¹³ Mas Moisés clamou: "Senhor, por favor, manda outra pessoa, qualquer um que desejares enviar".

¹⁴ Então, Yahweh ficou irado com Moisés. Ele disse: "E Arão, teu irmão, o levita? Eu sei que ele pode falar bem. Além disso, ele está vindo te encontrar, e, ao ver-te, ficará alegre em seu coração. ¹⁵ Tu falarás a ele e colocarás as palavras em sua boca. Eu serei com a tua boca e com a boca de Arão. E eu mostrarei a ambos o que fazer. ¹⁶ Ele falará ao povo por ti. Ele será a tua boca, e tu serás para ele como Eu sou para ti. ¹⁷ Tu tomarás em tuas mãos esta vara. Com ela, farás os sinais".

¹⁸ Então, Moisés voltou a Jetro, seu sogro, e disse-lhe: "Deixa-me ir e retornar aos meus parentes que estão no Egito e ver se eles ainda estão vivos". Jetro disse a Moisés: "Vai em paz". ¹⁹ Yahweh falou a Moisés em Midiã: "Vai, retorna ao Egito, pois todos os homens que estavam tentando tirar tua vida estão mortos". ²⁰ Moisés tomou sua esposa e seus filhos e colocou-os em um jumento. Ele retornou para a terra do Egito. E ele pegou a vara de Deus em suas mãos.

²¹ Yahweh disse a Moisés: "Quando voltares ao Egito, cuida para que faças diante de Faraó todas as maravilhas que Eu coloquei em teu poder. Mas Eu vou endurecer o coração dele, e ele não deixará o povo ir. ²² Tu dirás a Faraó: 'Isto é o que Yahweh diz: Israel é meu filho, meu primogênito, ²³ e Eu te digo: 'Deixa Meu filho ir, para que Me adore'. Mas, se tu recusares a deixá-lo ir, Eu certamente matarei teu filho, teu primogênito".

²⁴ A caminho do Egito, quando eles pararam para descansar à noite, Yahweh encontrou Moisés e tentou matá-lo. ²⁵ Então, Zípora pegou uma faca de pedra e cortou fora o prepúcio de seu filho, e colocou aos pés de Moisés, dizendo: "Certamente, tu és um marido sanguinário. ²⁶ Então, Yahweh o deixou. Ela disse: "Certamente, tu és um marido sanguinário" por causa da circuncisão.

²⁷ Yahweh disse a Arão: "Vai ao deserto para encontrar Moisés". Arão foi, encontrou-o na montanha de Deus, e o beijou. ²⁸ Moisés contou a Arão todas as palavras que Yahweh lhe enviara para dizer e sobre todos os sinais do poder de Yahweh, que Ele lhe ordenara fazer.

²⁹ Então, Moisés e Arão foram e ajuntaram os anciãos dos israelitas. ³⁰ Arão falou todas as palavras que Yahweh dissera a Moisés. Este expôs os sinais do poder de Yahweh diante do povo. ³¹ O povo acreditou. Quando eles ouviram que Yahweh observava os israelitas e que Ele havia visto sua opressão, então eles prostraram suas cabeças e O adoraram.

Chapter 5

¹ Depois entraram Moisés e Arão a Faraó, e lhe disseram: O SENHOR, o Deus de Israel, disse assim: Deixa ir meu povo a celebrar-me festa no deserto. ² E Faraó respondeu: Quem é o SENHOR, para que eu ouça sua voz e deixe ir a Israel? Não conheço o SENHOR, nem tampouco deixarei Israel ir.

³ E eles disseram: O Deus dos hebreus nos encontrou: iremos, pois, agora caminho de três dias pelo deserto, e sacrificaremos ao SENHOR nosso Deus; para que não venha sobre nós com pestilência ou com espada. ⁴ Então o rei do Egito lhes disse: Moisés e Arão, por que fazeis cessar ao povo de sua obra? Ide a vossas cargas. ⁵ Disse também Faraó: Eis que o povo da terra é agora muito, e vós lhes fazeis cessar de suas cargas.

⁶ E mandou Faraó aquele mesmo dia aos capatazes do povo que o tinham à sua responsabilidade, e a seus governadores, dizendo: ⁷ De aqui adiante não dareis palha ao povo para fazer tijolos, como ontem e antes de ontem; vão eles e recolham por si mesmos a palha; ⁸ E haveis de pôr-lhes a tarefa dos tijolos que faziam antes, e não lhes diminuireis nada; porque estão ociosos, e por isso levantam a voz dizendo: Vamos e sacrificaremos a nosso Deus. ⁹ Agrave-se a servidão sobre eles, para que se ocupem nela, e não atendam a palavras de mentira.

¹⁰ E saindo os capatazes do povo e seus governadores, falaram ao povo, dizendo: Assim disse Faraó: Eu não vos dou palha. ¹¹ Ide vós, e recolhei palha de onde a achardes; que nada se diminuirá de vossa tarefa.

¹² Então o povo se espalhou por toda a terra do Egito a colher restolho em lugar de palha. ¹³ E os capatazes os apressavam, dizendo: Acabai vossa obra, a tarefa do dia em seu dia, como quando se vos dava palha. ¹⁴ E açoitavam aos supervisores dos filhos de Israel, que os capatazes de Faraó haviam posto sobre eles, dizendo: Por que não cumpristes vossa tarefa de tijolos nem ontem nem hoje, como antes?

¹⁵ E os supervisores dos filhos de Israel vieram a Faraó, e se queixaram a ele, dizendo: Por que o fazes assim com teus servos? ¹⁶ Não se dá palha a teus servos, e, contudo, nos dizem: Fazei os tijolos. E eis que teus servos são açoitados, e teu povo cai em falta. ¹⁷ E ele respondeu: Estais ociosos, sim, ociosos, e por isso dizeis: Vamos e sacrifiquemos ao SENHOR. ¹⁸ Ide, pois, agora, e trabalhai. Não se vos dará palha, e haveis de dar a tarefa dos tijolos.

¹⁹ Então os supervisores dos filhos de Israel se viram em aflição, tendo lhes dito: Não se diminuirá nada de vossos tijolos, da tarefa de cada dia. ²⁰ E encontrando a Moisés e a Arão, que estavam à vista deles quando saíam de Faraó, ²¹ Disseram-lhes: Olhe o SENHOR sobre vós, e julgue; pois nos fizestes repulsivos diante de Faraó e de seus servos, dando-lhes a espada nas mãos para que nos matem.

²² Então Moisés se voltou ao SENHOR, e disse: Senhor, por que afliges a este povo? para que me enviaste? ²³ Porque desde que vim a Faraó para falar-lhe em teu nome, afligiu a este povo; e tu tampouco livraste a teu povo.

Capítulo 5

¹ Depois dessas coisas, Moisés e Arão foram até Faraó e lhe disseram: "Isto é o que Yahweh, o Deus de Israel, disse: 'Deixa meu povo ir. Assim, eles poderão celebrar uma festa para Mim, no deserto'". ² Faraó disse: "Quem é Yahweh? Por que eu devo ouvir Sua voz e deixar Israel ir? Eu não conheço Yahweh. Eu não deixarei Israel ir".

³ Eles disseram: "O Deus dos hebreus quer se encontrar conosco. Deixa-nos ir para uma viagem de três dias para celebrar e sacrificar a Yahweh, nosso Deus, de modo que não sejamos alvo de praga por meio de Sua espada". ⁴ Mas o rei do Egito disse a eles: "Moisés e Arão, por que estais tirando o povo do seu trabalho? Voltai ao trabalho". ⁵ Ele também disse: "Existem agora muitos hebreus em nossa terra, e os fazeis abandonar o seu trabalho".

⁶ No mesmo dia, Faraó deu uma ordem para os capatazes e mestres das tarefas do povo. Ele disse: ⁷ "Ao contrário de antes, não deis mais palha ao povo para fazer tijolos. Deixai que eles vão e reúnam palha para si mesmos. ⁸ Contudo ainda deveis exigir o mesmo número de tijolos que eles fizeram antes. Não aceiteis nenhum a menos, porque eles estão preguiçosos. É por isso que eles estão clamando e dizendo: 'Permita-nos ir e sacrificar ao nosso Deus'. ⁹ Aumentai a carga de trabalho para esses homens, para que não deem atenção às palavras enganosas".

¹⁰ Então, os capatazes do povo e os mestres de obras saíram e informaram ao povo. Eles disseram: "Isto é o que o Faraó disse: 'Eu não darei mais nenhuma palha. ¹¹ Vós mesmos deveis ir e pegar palha onde quer que as encontrem, mas vosso trabalho não será reduzido'".

¹² Então o povo espalhou-se por toda a terra do Egito, colhendo restolho ao invés de palha. ¹³ Os mestres de obras, impelindo-os, disseram: "Terminai vosso trabalho, mas palha não vos daremos". ¹⁴ Os mestres de obras do Faraó, que estavam sobre os capatazes israelitas, os mesmos que estavam sobre os trabalhadores, perguntaram-lhes: "Por que vós não estais produzindo os tijolos exigidos, tanto ontem como hoje, como fazíeis anteriormente?".

¹⁵ Então, os capatazes israelitas foram até Faraó e reclamaram. Eles disseram: "Por que trataas teus servos desta forma? ¹⁶ Não dás a nós, teus servos, mais palha, e ainda nos dizes: 'Fazei tijolos!' Nós, teus servos, somos castigados agora, mas esta falta é do teu povo". ¹⁷ Porém Faraó disse: "Vós sois preguiçosos! Sois preguiçosos! Vós dizeis: 'Deixa-nos ir sacrificar a Yahweh.' ¹⁸ Então, agora, voltai ao trabalho. Não iremos dar mais palha para vós, mas vós fareis o mesmo número de tijolos".

¹⁹ Os capatazes israelitas perceberam o problema quando foram informados sobre esta decisão: "Vós não reduzireis o número diário de tijolos". ²⁰ Eles procuraram Moisés e Arão, que estavam em pé, do outro lado do palácio, longe de onde estava Faraó. ²¹ Eles disseram a Moisés e Arão: "Que Yahweh olhe para vós e vos aflija, porque vós fizestes com que Faraó olhasse para seus servos com maus olhos. Vós colocastes a espada em suas mãos para nos matar".

²² Moisés se voltou para Yahweh e disse: "Senhor, por que Tu tens causado problemas a este povo? Primeiro, por que Tu me enviaste para este lugar? ²³ Desde que vim falar com Faraó em Teu nome, ele tem causado problemas a este povo, e Tu não tens levado teu povo à liberdade".

Chapter 6

¹ O SENHOR respondeu a Moisés: Agora verás o que eu farei a Faraó; porque com mão forte os deixará ir; e com mão forte os expulsará de sua terra.

² Falou, todavia, Deus a Moisés, e disse-lhe: Eu sou o SENHOR; ³ E apareci a Abraão, a Isaque e a Jacó sob o nome de Deus Todo-Poderoso, mas em meu nome, EU-SOU, não me notifiquei a eles. ⁴ E também estabeleci meu pacto com eles, de dar-lhes a terra de Canaã, a terra em que foram estrangeiros, e na qual peregrinaram. ⁵ E também eu ouvi o gemido dos filhos de Israel, aos quais fazem servir os egípcios, e lembrei-me de meu pacto.

⁶ Portanto dirás aos filhos de Israel: EU SOU O SENHOR; e eu vos tirarei de debaixo das cargas do Egito, e vos livrarei de sua servidão, e vos resgatarei com braço estendido, e com grandes juízos; ⁷ E vos tomarei por meu povo e serei vosso Deus: e vós sabereis que eu sou o SENHOR vosso Deus, que vos tiro de debaixo das cargas do Egito:

⁸ E vos meterei na terra, pela qual levantei minha mão que a daria a Abraão, a Isaque e a Jacó: e eu vos a darei por herança. EU SOU O SENHOR. ⁹ Desta maneira falou Moisés aos filhos de Israel: mas eles não escutavam a Moisés por causa da angústia de espírito, e da dura servidão.

¹⁰ E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: ¹¹ Entra, e fala a Faraó rei do Egito, que deixe ir de sua terra aos filhos de Israel. ¹² E respondeu Moisés diante do SENHOR, dizendo: Eis que os filhos de Israel não me escutam: como, pois, me escutará Faraó, ainda mais sendo eu incircunciso de lábios? ¹³ Então o SENHOR falou a Moisés e a Arão, e deu-lhes mandamento para os filhos de Israel, e para Faraó rei do Egito, para que tirassem aos filhos de Israel da terra do Egito.

¹⁴ Estes são os chefes das famílias de seus pais. Os filhos de Rúben, o primogênito de Israel: Enoque e Palu, Hezrom e Carmi: estas são as famílias de Rúben. ¹⁵ Os filhos de Simeão: Jemuel, e Jamim, e Oade, e Jaquim, e Zoar, e Saul, filho de uma cananeia: estas são as famílias de Simeão.

¹⁶ E estes são os nomes dos filhos de Levi por suas linhagens: Gérson, e Coate, e Merari: E os anos da vida de Levi foram cento trinta e sete anos. ¹⁷ E os filhos de Gérson: Libni, e Simeí, por suas famílias. ¹⁸ E os filhos de Coate: Anrão, e Izar, e Hebrom, e Uziel. E os anos da vida de Coate foram cento e trinta e três anos. ¹⁹ E os filhos de Merari: Mali, e Musi: estas são as famílias de Levi por suas linhagens.

²⁰ E Anrão tomou por mulher a Joquebede sua tia, a qual lhe deu à luz a Arão e a Moisés. E os anos da vida de Anrão foram cento e trinta e sete anos. ²¹ E os filhos de Izar: Corá, e Nefegue e Zicri. ²² E os filhos de Uziel: Misael, e Elzafã e Sitri.

²³ E tomou para si Arão por mulher a Eliseba, filha de Aminadabe, irmã de Naassom; a qual lhe deu à luz a Nadabe, e a Abiú, e a Eleazar, e a Itamar. ²⁴ E os filhos de Corá: Assir, e Elcana, e Abiasafe: estas são as famílias dos coraítas. ²⁵ E Eleazar, filho de Arão, tomou para si mulher das filhas de Putiel, a qual lhe deu à luz a Fineias: E estes são os chefes dos pais dos levitas por suas famílias.

²⁶ Este é aquele Arão e aquele Moisés, aos quais o SENHOR disse: Tirai aos filhos de Israel da terra do Egito por seus esquadrões. ²⁷ Estes são os que falaram a Faraó rei do Egito, para tirar do Egito aos filhos de Israel. Moisés e Arão foram estes.

²⁸ Quando o SENHOR falou a Moisés na terra do Egito, ²⁹ Então o SENHOR falou a Moisés, dizendo: Eu sou o SENHOR; dize a Faraó rei do Egito todas as coisas que eu te digo. ³⁰ E Moisés respondeu diante do SENHOR: Eis que sou incircunciso de lábios; como, pois, Faraó me ouvirá?

Capítulo 6

¹ Então, Yahweh disse a Moisés: "Agora, tu verás o que farei a Faraó. Verás que ele os deixará ir por causa da Minha forte mão. Devido à Minha poderosa mão, ele os expulsará da sua terra".

² Deus falou a Moisés, dizendo: "Eu sou Yahweh. ³ Eu apareci a Abraão, a Isaque e a Jacó, como Deus Poderoso; mas, por Meu nome, Yahweh, Eu não era conhecido por eles. ⁴ Eu também estabeleci a Minha aliança com eles, para lhes dar a terra de Canaã, a terra onde eles moraram como peregrinos, a terra pela qual eles passaram. ⁵ Além disso, Eu tenho escutado o gemido dos israelitas, os quais foram escravizados pelos egípcios, e Eu tenho Me lembrado da Minha aliança.

⁶ Portanto, diz aos israelitas: 'Eu sou Yahweh. Eu vos tirarei da escravidão dos egípcios e vos libertarei do poder deles. Resgatar-vos-ei com Minha poderosa mão e com grandes atos de julgamento. ⁷ Eu vos tomarei para Mim, como Meu povo, e Eu serei vosso Deus. E vós sabereis que Eu Sou Yahweh, vosso Deus, que vos tirou da escravidão dos egípcios.

⁸ Eu vos levarei para a terra que Eu prometi dar a Abraão, a Isaque e a Jacó. Eu a darei como posse. Eu Sou Yahweh". ⁹ Quando Moisés disse isso aos israelitas, eles não o escutaram devido ao desânimo causado pela dura escravidão.

¹⁰ Então Yahweh falou a Moisés: ¹¹ "Vai e fala ao Faraó, rei do Egito, para deixar o povo de Israel partir de sua terra". ¹² Moisés disse a Yahweh: "Se os israelitas não têm me escutado, por que Faraó me escutará, já que eu não sou bom no falar?". ¹³ Mas Yahweh falou a Moisés e a Arão, dando-lhes ordens para os israelitas e para Faraó, rei do Egito, a fim de que os israelitas deixassem a terra do Egito.

¹⁴ Estes foram os cabeças da casa dos seus pais: os filhos de Rúben, o primogênito de Israel, foram Hanoque, Palu, Hezrom e Carmi. Estas foram as famílias de Rúben. ¹⁵ Os filhos de Simeão foram Jemuel, Jamim, Oade, Jaquim, Zoar e Saul — o filho da mulher cananéia. Essas foram as famílias de Simeão.

¹⁶ Aqui estão listados os nomes dos filhos de Levi, conforme os seus descendentes. Eles foram Gérson, Coate e Merari. Levi viveu cento e trinta e sete anos. ¹⁷ Os filhos de Gérson foram Libni e Simei. ¹⁸ Os filhos de Coate foram Anrão, Isar, Hebrom e Uziel. Coate viveu cento e trinta e três anos. ¹⁹ Os filhos de Merari foram Mali e Musi. Estes se tornaram famílias de Levi, junto de seus descendentes.

²⁰ Anrão casou-se com Joquebede, irmã do seu pai. E ela lhe deu Arão e Moisés. Anrão viveu cento e trinta e sete anos e morreu. ²¹ Os filhos de Isar foram Corá, Nofegue e Zicri. ²² Os filhos de Uziel foram Misael, Elzafã e Sitri.

²³ Arão casou-se com Eliseba, filha de Aminadabe, irmã de Nasom. Ela lhe deu Nadabe e Abiú, Eleazar e Itamar. ²⁴ Os filhos de Corá foram Assir, Elcana e Abiasafe. Estas foram as famílias dos coraítas. ²⁵ Eleazar, filho de Arão, casou-se com uma das filhas de Putiel. Ela deu à luz Fineias. Esses foram os cabeças dos pais dos levitas, junto de seus descendentes.

²⁶ Estes foram os dois homens, Arão e Moisés, a quem Yahweh disse: "Tirai os israelitas da terra do Egito, por seus grupos de guerreiros". ²⁷ Foram Arão e Moisés que falaram a Faraó, rei do Egito, para deixar partir os israelitas da terra do Egito.

²⁸ Quando Yahweh falou a Moisés na terra do Egito, ²⁹ Ele disse: "Eu sou Yahweh. Diz a Faraó, rei do Egito, todas as coisas que te direi". ³⁰ Mas Moisés disse a Yahweh: "Eu não sou bom em falar, então, por que Faraó me escutará?".

Chapter 7

¹ O SENHOR disse a Moisés: Olha, eu te constituí como um deus para Faraó, e teu irmão Arão será teu profeta. ² Tu dirás todas as coisas que eu te mandarei, e Arão teu irmão falará a Faraó, para que deixe os filhos de Israel saírem de sua terra.

³ E eu endurecerei o coração de Faraó, e multiplicarei na terra do Egito meus sinais e minhas maravilhas. ⁴ E Faraó não vos ouvirá; mas eu porei minha mão sobre o Egito, e tirarei meus exércitos, meu povo, os filhos de Israel, da terra do Egito, com grandes juízos. ⁵ E os egípcios saberão que eu sou o SENHOR, quando eu estender minha mão sobre o Egito, e tirar os filhos de Israel do meio deles.

⁶ E fez Moisés e Arão como o SENHOR lhes mandou; fizeram-no assim. ⁷ E era Moisés de idade de oitenta anos, e Arão de idade de oitenta e três, quando falaram a Faraó.

⁸ E falou o SENHOR a Moisés e a Arão, dizendo: ⁹ Se Faraó vos responder dizendo, Mostrai milagre; dirás a Arão: Toma tua vara, e lança-a diante de Faraó, para que se torne cobra. ¹⁰ Vieram, pois, Moisés e Arão a Faraó, e fizeram como o SENHOR o havia mandado; e Arão lançou sua vara diante de Faraó e de seus servos, e tornou-se cobra.

¹¹ Então Faraó chamou também sábios e encantadores; e os encantadores do Egito com seus encantamentos fizeram também o mesmo; ¹² Pois lançou cada um sua vara, as quais se tornaram cobras; mas a vara de Arão devorou as varas deles. ¹³ E o coração de Faraó se endureceu, e não os escutou; como o SENHOR o havia dito.

¹⁴ Então o SENHOR disse a Moisés: O coração de Faraó está endurecido, que não quer deixar o povo ir. ¹⁵ Vai pela manhã a Faraó, eis que ele estará saindo às águas; e põe-te à beira do rio diante dele, e toma em tua mão a vara que se tornou cobra,

¹⁶ E dize-lhe: O SENHOR, o Deus dos hebreus, me enviou a ti, dizendo: Deixa meu povo ir, para que me sirvam no deserto; e eis que até agora não quiseste ouvir. ¹⁷ Assim disse o SENHOR: Nisto conhecerás que eu sou o SENHOR: eis que ferirei com a vara que tenho em minha mão a água que está no rio, e se converterá em sangue: ¹⁸ E os peixes que há no rio morrerão, e federá o rio, e os egípcios terão asco de beber a água do rio.

¹⁹ E o SENHOR disse a Moisés: Dize a Arão: Toma tua vara, e estende tua mão sobre as águas do Egito, sobre seus rios, sobre seus ribeiros e sobre seus tanques, e sobre todos os seus depósitos de águas, para que se convertam em sangue, e haja sangue por toda a região do Egito, tanto nos vasos de madeira como nos de pedra.

²⁰ E Moisés e Arão fizeram como o SENHOR havia mandado; e levantando a vara feriu as águas que havia no rio, em presença de Faraó e de seus servos; e todas as águas que havia no rio se converteram em sangue. ²¹ Assim os peixes que havia no rio morreram; e o rio se contaminou, que os egípcios não podiam beber dele; e houve sangue por toda a terra do Egito. ²² E os encantadores do Egito fizeram o mesmo com seus encantamentos: e o coração de Faraó se endureceu, e não os escutou; como o SENHOR o havia dito.

²³ E Faraó, tornando, voltou-se a sua casa, e não pôs seu coração ainda nisto. ²⁴ E por todo o Egito fizeram poços ao redor do rio para beber, porque não podiam beber das águas do rio. ²⁵ E cumpriram-se sete dias depois que o SENHOR feriu o rio.

Capítulo 7

¹ Yahweh disse a Moisés: "Vê, Eu te tenho feito como um deus diante de Faraó. Arão, teu irmão, será o teu profeta.

² Tu dirás tudo o que Eu te ordenar dizer. Arão, teu irmão, falará a Faraó para que ele deixe o povo de Israel partir de sua terra.

³ Mas Eu endurecerei o coração de Faraó, e manifestarei muitos sinais do Meu poder e muitas maravilhas na terra do Egito. ⁴ Mas Faraó não te ouvirá. Então Eu colocarei Minha mão sobre o Egito e tirarei Meus batalhões, o Meu povo, os descendentes de Israel. Eu os tirarei da terra do Egito por meio de grandes atos de juízo. ⁵ Os egípcios saberão que Eu sou Yahweh, quando Eu estender a Minha mão sobre o Egito e tirar os israelitas do meio deles".

⁶ Assim, Moisés e Arão fizeram; justamente como Yahweh lhes havia ordenado. ⁷ Moisés tinha oitenta anos, e Arão, oitenta e três, quando falaram a Faraó.

⁸ Yahweh falou a Moisés e a Arão: ⁹ "Quando Faraó vos disser: 'Fazei um milagre', então tu dirás a Arão: 'Toma tua vara e lança-a diante de Faraó, para que se transforme numa serpente'". ¹⁰ Então, Moisés e Arão foram a Faraó e fizeram exatamente conforme Yahweh havia ordenado. Arão lançou sua vara diante de Faraó e seus servos, e ela se transformou numa serpente.

¹¹ Então, Faraó também chamou os seus sábios e feiticeiros. Eles fizeram a mesma coisa por meio de sua feitiçaria.

¹² Cada um deles lançou sua vara ao solo, e elas se transformaram em serpentes. Porém a vara de Arão devorou as serpentes deles. ¹³ O coração de Faraó se endureceu e ele não os ouviu, assim como Yahweh havia dito.

¹⁴ Yahweh disse a Moisés: "O coração de Faraó está endurecido e ele se recusa a deixar o povo ir. ¹⁵ Vai a Faraó pela manhã, quando ele estiver junto às águas. Fica à beira do rio, para encontrá-lo, e leva na mão a vara que se transformou numa serpente.

¹⁶ Diz a ele: 'Yahweh, o Deus dos hebreus, enviou-me a ti para dizer-te: "Deixa o meu povo ir, e, assim, eles poderão me adorar no deserto. Até agora, tu não tens nos ouvido". ¹⁷ Yahweh disse: "Assim, saberás que Eu sou Yahweh. Eu ferirei a água do rio Nilo com a vara que está em Minha mão, e o rio se transformará em sangue. ¹⁸ Os peixes que estiverem no rio morrerão, e o rio cheirá mal. Os egípcios não conseguirão beber a água do rio".

¹⁹ E, então, Yahweh disse a Moisés: "Diz a Arão: 'Toma a tua vara e estende tua mão sobre as águas do Egito, sobre os seus rios, sobre seus canais, sobre suas lagoas e sobre todas as suas poças d'água, para que suas águas se transformem em sangue. Faz isso e, então, haverá sangue por toda a terra do Egito, até mesmo nas vasilhas de madeira e de pedra'".

²⁰ Moisés e Arão fizeram como Yahweh havia ordenado. Arão levantou a vara e feriu a água no rio, diante de Faraó e de seus servos. Toda a água do rio se transformou em sangue. ²¹ Os peixes morreram e o rio começou a cheirar mal. Os egípcios não podiam beber da água do rio, e o sangue estava por todo lugar na terra do Egito. ²² Mas os feiticeiros do Egito fizeram a mesma coisa com a sua feitiçaria. Assim, o coração de Faraó se endureceu e ele se recusou a ouvir Moisés e Arão, exatamente como Yahweh havia dito que aconteceria.

²³ E assim Faraó virou-se e foi para a sua casa. Ele nem mesmo considerou o caso. ²⁴ Todos os egípcios cavaram ao redor do rio procurando água para beber, porém não puderam beber da água do rio. ²⁵ E sete dias se passaram depois de Yahweh ter ferido o rio.

Chapter 8

¹ Então o SENHOR disse a Moisés: Entra à presença de Faraó, e dize-lhe: O SENHOR disse assim: Deixa meu povo ir, para que me sirvam. ² E se não o quiseses deixar ir, eis que ferirei com rãs todo o teu território; ³ E o rio criará rãs, que subirão, e entrarão em tua casa, e no teu quarto, e sobre tua cama, e nas casas de teus servos, e em teu povo, e em teus fornos, e em tuas amassadeiras; ⁴ E as rãs subirão sobre ti, e sobre teu povo, e sobre todos os teus servos.

⁵ E o SENHOR disse a Moisés: Dize a Arão: Estende tua mão com tua vara sobre os rios, ribeiros, e tanques, para que faça vir rãs sobre a terra do Egito. ⁶ Então Arão estendeu sua mão sobre as águas do Egito, e subiram rãs que cobriram a terra do Egito. ⁷ E os encantadores fizeram o mesmo com seus encantamentos, e fizeram vir rãs sobre a terra do Egito.

⁸ Então Faraó chamou Moisés e Arão, e disse-lhes: Orai ao SENHOR que tire as rãs de mim e de meu povo; e deixarei ir ao povo, para que sacrifique ao SENHOR. ⁹ E disse Moisés a Faraó: Tem a honra em meu lugar de dizer quando orarei por ti, e por teus servos, e por teu povo, para que as rãs sejam tiradas de ti, e de tuas casas, e que somente se restem no rio.

¹⁰ E ele disse: Amanhã. E Moisés respondeu: Será feito conforme tua palavra, para que conheças que não há ninguém como o SENHOR nosso Deus; ¹¹ E as rãs se irão de ti, e de tuas casas, e de teus servos, e de teu povo, e somente se ficarão no rio. ¹² Então saíram Moisés e Arão da presença de Faraó, e clamou Moisés ao SENHOR acerca das rãs que havia posto a Faraó.

¹³ E o SENHOR fez conforme a palavra de Moisés, e morreram as rãs das casas, dos pátios, e dos campos. ¹⁴ E as juntaram em amontoados, e faziam cheirar mal a terra. ¹⁵ E vendo Faraó que lhe haviam dado repouso, agravou seu coração, e não os escutou; como o SENHOR o havia dito.

¹⁶ Então o SENHOR disse a Moisés: Dize a Arão: Estende tua vara, e fere o pó da terra, para que se voltem piolhos por todo o país do Egito. ¹⁷ E eles o fizeram assim; e Arão estendeu sua mão com sua vara, e feriu o pó da terra, o qual se tornou piolhos, tanto nos homens como nos animais: todo o pó da terra se tornou piolhos ao todo o país do Egito.

¹⁸ E os encantadores tentaram fazer assim também, para tirar piolhos com seus encantamentos; mas não puderam. E havia piolhos tanto nos homens como nos animais. ¹⁹ Então os magos disseram a Faraó: Dedo de Deus é este. Mas o coração de Faraó se endureceu, e não os escutou; como o SENHOR o havia dito.

²⁰ E o SENHOR disse a Moisés: Levanta-te de manhã e põe-te diante de Faraó, eis que ele estará saindo às águas; e dize-lhe: o SENHOR disse assim: Deixa meu povo ir, para que me sirva. ²¹ Porque se não deixares meu povo ir, eis que enviarei sobre ti, e sobre teus servos, e sobre teu povo, e sobre tuas casas toda variedade de moscas; e as casas dos egípcios se encherão de toda variedade de moscas, e também a terra onde eles estiverem.

²² E naquele dia separarei a terra de Gósen, na qual meu povo habita, para que nenhuma variedade de moscas haja nela; a fim de que saibas que eu sou o SENHOR no meio da terra. ²³ E eu porei remissão entre meu povo e o teu. Amanhã será este sinal. ²⁴ E o SENHOR o fez assim: veio toda variedade de moscas incômodas sobre a casa de Faraó, e sobre as casas de seus servos, e sobre todo o país do Egito; e a terra foi contaminada por causa delas.

²⁵ Então Faraó chamou a Moisés e a Arão, e disse-lhes: Andai, sacrificai a vosso Deus nesta terra. ²⁶ E Moisés respondeu: Não convém que façamos assim, porque sacrificaríamos ao SENHOR nosso Deus a abominação dos egípcios. Eis que, se sacrificássemos a abominação dos egípcios diante deles, não nos apedrejariam? ²⁷ Caminho de três dias iremos pelo deserto, e sacrificaremos ao SENHOR nosso Deus, como ele nos dirá.

²⁸ E disse Faraó: Eu vos deixarei ir para que sacrifiqueis ao SENHOR vosso Deus no deserto, contanto que não vades mais longe; orai por mim. ²⁹ E respondeu Moisés: Eis que, quando eu sair de tua presença, rogarei ao SENHOR que as diversas variedades de moscas se afastem de Faraó, e de seus servos, e de seu povo amanhã; contanto que Faraó não falte mais, não deixando o povo ir sacrificar ao SENHOR.

³⁰ Então Moisés saiu da presença de Faraó, e orou ao SENHOR. ³¹ E o SENHOR fez conforme a palavra de Moisés; e tirou todas aquelas moscas de Faraó, e de seus servos, e de seu povo, sem que restasse uma. ³² Mas Faraó agravou ainda esta vez seu coração, e não deixou o povo ir.

Capítulo 8

¹ Falou Yahweh a Moisés: "Vai a Faraó e dize-lhe: 'Assim diz Yahweh: "Deixa Meu povo ir para que possa Me adorar. ² Se tu recusares a deixá-lo ir, afligirei seu país inteiro com rãs. ³ O rio se encherá com abundância de rãs que subirão na sua casa, no seu quarto e na sua cama. Elas entrarão nas casas dos teus servos; elas sobrevirão sobre teu povo, entrarão nos fornos e nas tuas amassadeiras. ⁴ As rãs atacam a ti, o teu povo e todos os teus servos".

⁵ Yahweh disse a Moisés: "Diz a Arão: 'Estende tua mão e teu cajado sobre os rios, os ribeiros e lagos e faz subir rãs sobre a terra do Egito'. ⁶ Arão estendeu sua mão sobre as águas do Egito e rãs vieram e cobriram toda terra do Egito. ⁷ Porém os mágicos fizeram o mesmo com suas mágicas: eles trouxeram rãs sobre a terra do Egito.

⁸ Faraó, então, chamou Moisés e Arão e lhes disse: "Rogai a Yahweh para que Ele retire de mim e do meu povo as rãs. Depois disso, deixarei o povo ir para que possa oferecer sacrifício a Ele". ⁹ Moisés disse a Faraó: "Eu te darei o privilégio de me dizeres quando devo rogar por ti, por teus servos e por teu povo, para que as rãs sejam retiradas de sobre vós e de vossas casas e continuem apenas sobre o rio".

¹⁰ Faraó respondeu: "Amanhã". Moisés disse-lhe: "Seja feito de acordo com tuas palavras para que saibas que não existe nenhum outro como Yahweh, nosso Deus. ¹¹ As rãs fugirão de vós, de vossas casas, de vossos servos e do teu povo. Elas permanecerão apenas no rio". ¹² Moisés e Arão saíram da presença de Faraó. Depois disso, Moisés clamou a Yahweh com relação às rãs que Ele havia trazido sobre Faraó.

¹³ Yahweh fez conforme Moisés pediu: as rãs morreram nas casas, nos quintais e nos campos. ¹⁴ O povo as recolheu em montes e pilhas. ¹⁵ Mas Faraó, ao ver o alívio, endureceu seu coração e não deu ouvidos ao que disseram Moisés e Arão, exatamente como Yahweh havia dito.

¹⁶ Yahweh disse a Moisés: "Diz a Arão: 'Estende teu cajado e toca a poeira da terra para que ela faça surgir piolhos por toda a terra do Egito'. ¹⁷ Assim eles fizeram e Arão estendeu sua mão e seu cajado. Tocou ele no pó da terra e piolhos apareceram sobre homens e animais. Toda poeira do chão se transformou em piolhos, por toda a terra do Egito.

¹⁸ Os mágicos tentaram, por meio de suas magias, produzir piolhos, mas não foram capazes. Havia piolhos nas pessoas e nos animais. ¹⁹ Por causa disso, os mágicos disseram a Faraó: "Isso é o dedo de Deus". Porém o coração de Faraó se endureceu de maneira que ele se recusou a ouvi-los. Aconteceu exatamente de acordo com o que Yahweh dissera.

²⁰ Yahweh disse a Moisés: "Levanta-te bem cedo, pela manhã, coloca-te diante de Faraó, quando ele sair até o rio, e diz-lhe: 'Yahweh diz o seguinte: "Deixa meu povo sair para que Me adore. ²¹ Mas, se tu não o deixares ir, enviarei enxames de moscas sobre ti, sobre teus servos, tuas casas e teu povo. As habitações dos egípcios ficarão tomadas de enxames, até mesmo o chão onde eles pisam ficará tomado de moscas.

²² Porém, naquele dia tratarei Gósen, a terra onde meu povo habita, de forma diferente, pois ali não haverá nenhum enxame de moscas. Acontecerá dessa forma para que tu saibas que Eu sou Yahweh no meio desta terra.

²³ Farei distinção entre Meu povo e o teu povo. Este sinal do Meu poder acontecerá amanhã". ²⁴ Assim fez Deus, e enormes enxames de moscas entraram na casa de Faraó e nas habitações de seus servos. Toda a terra do Egito ficou arruinada por causa dos enxames de moscas.

²⁵ Faraó chamou Moisés e Arão e disse-lhes: "Ide, ofereci sacrifício ao vosso Deus aqui na nossa própria terra". ²⁶ Moisés disse: "Não é correto para nós agirmos dessa maneira, pois os sacrifícios que nós oferecemos a Yahweh, nosso Deus, é algo repugnante aos egípcios. Se oferecermos sacrifícios diante deles, os quais são repugnantes aos egípcios, eles não nos apedrejarão? ²⁷ Não, nós devemos fazer uma jornada de três dias pelo deserto, a fim de oferecermos sacrifício a Yahweh, nosso Deus, assim como Ele nos ordenou.

²⁸ Faraó disse: "Eu vos deixarei ir e oferecer sacrifício a Yahweh, vosso Deus, no deserto. Mas vós não podereis ir muito longe, e orai por mim". ²⁹ Moisés disse: "Assim que eu sair da tua presença, orarei a Yahweh para que Ele remova os enxames de moscas da tua casa, dos teus servos e do teu povo. Entretanto, tu não poderás mais usar de artimanhas para não deixar nosso povo ir para sacrificar a Yahweh".

³⁰ Moisés saiu da presença de Faraó e orou a Yahweh. ³¹ Fez Yahweh conforme Moisés pediu: removeu os enxames de moscas da casa de Faraó, dos seus servos e do seu povo. Não restou nenhuma. ³² No entanto, Faraó endureceu seu coração outra vez e não deixou o povo ir.

Chapter 9

¹ Então o SENHOR disse a Moisés: Entra a Faraó, e dize-lhe: o SENHOR, o Deus dos hebreus, diz assim: Deixa ir a meu povo, para que me sirvam; ² Porque se não o queres deixar ir, e os detiverdes ainda, ³ Eis que a mão do SENHOR será sobre teus gados que estão no campo, cavalos, asnos, camelos, vacas e ovelhas, com pestilência gravíssima: ⁴ E o SENHOR fará separação entre os gados de Israel e os do Egito, de modo que nada morra de todo o dos filhos de Israel.

⁵ E o SENHOR assinalou tempo, dizendo: Amanhã fará o SENHOR esta coisa na terra. ⁶ E o dia seguinte o SENHOR fez aquilo, e morreu todo o gado do Egito; mas do gado dos filhos de Israel não morreu um. ⁷ Então Faraó enviou, e eis que do gado dos filhos de Israel não havia um morto sequer. Mas o coração de Faraó se agravou, e não deixou ir ao povo.

⁸ E o SENHOR disse a Moisés e a Arão: Tomai punhados de cinza de um forno, e espalha-a Moisés até o céu diante de Faraó: ⁹ E virá a ser pó sobre toda a terra do Egito, o qual originará sarna que cause feridas com ulcerações nos homens e nos animais, por todo o país do Egito. ¹⁰ E tomaram a cinza do forno, e puseram-se diante de Faraó, e espalhou-a Moisés até o céu; e veio uma sarna que causava feridas com ulcerações tanto nos homens como nos animais.

¹¹ E os magos não podiam estar diante de Moisés por causa das feridas, porque houve sarna nos magos e em todos os egípcios. ¹² E o SENHOR endureceu o coração de Faraó, e não os ouviu; como o SENHOR o disse a Moisés.

¹³ Então o SENHOR disse a Moisés: Levanta-te de manhã, e põe-te diante de Faraó, e dize-lhe: o SENHOR, o Deus dos hebreus, disse assim: Deixa ir a meu povo, para que me sirva. ¹⁴ Porque eu enviarei esta vez todas minhas pragas a teu coração, sobre teus servos, e sobre teu povo, para que entendas que não há outro como eu em toda a terra.

¹⁵ Porque agora eu estenderei minha mão para ferir a ti e a teu povo de pestilência, e serás tirado da terra. ¹⁶ E à verdade eu te pus para declarar em ti meu poder, e que meu Nome seja contado em toda a terra. ¹⁷ Todavia te exaltas tu contra meu povo, para não deixá-los ir?

¹⁸ Eis que amanhã a estas horas eu farei chover granizo muito grave, qual nunca foi em Egito, desde o dia que se fundou até agora. ¹⁹ Envia, pois, a recolher teu gado, e tudo o que tens no campo; porque todo homem ou animal que se achar no campo, e não for recolhido a casa, o granizo descera sobre ele, e morrerá.

²⁰ Dos servos de Faraó o que temeu a palavra do SENHOR, fez fugir seus criados e seu gado a casa: ²¹ Mas o que não pôs em seu coração a palavra do SENHOR, deixou seus criados e seus gados no campo.

²² E o SENHOR disse a Moisés: Estende tua mão até o céu, para que venha granizo em toda a terra do Egito sobre os homens, e sobre os animais, e sobre toda a erva do campo no país do Egito. ²³ E Moisés estendeu sua vara até o céu, e o SENHOR fez trovejar e cair granizo, e o fogo corria pela terra; e choveu o SENHOR granizo sobre a terra do Egito. ²⁴ Houve, pois, granizo, e fogo misturado com o granizo, tão grande, qual nunca houve em toda a terra do Egito desde que foi habitada.

²⁵ E aquele granizo feriu em toda a terra do Egito todo o que estava no campo, tanto homens como animais; também feriu o granizo toda a erva do campo, e quebrou os galhos de todas as árvores do país. ²⁶ Somente na terra de Gósen, onde os filhos de Israel estavam, não houve granizo.

²⁷ Então Faraó mandou chamar a Moisés e a Arão, e lhes disse: Pequei esta vez: o SENHOR é justo, e eu e meu povo ímpios. ²⁸ Orai ao SENHOR: e cessem os trovões de Deus e o granizo; e eu vos deixarei ir, e não vos detereis mais.

²⁹ E respondeu-lhe Moisés: Em saindo eu da cidade estenderei minhas mãos ao SENHOR, e os trovões cessarão, e não haverá mais granizo; para que saibas que do SENHOR é a terra. ³⁰ Mas eu sei que nem tu nem teus servos temereis todavia a presença do Deus o SENHOR.

³¹ O linho, pois, e a cevada foram feridos; porque a cevada estava já espigada, e o linho em flor. ³² Mas o trigo e o centeio não foram feridos; porque eram tardios. ³³ E saído Moisés da presença de Faraó da cidade, estendeu suas mãos ao SENHOR, e cessaram os trovões e o granizo; e a chuva não caiu mais sobre a terra.

³⁴ E vendo Faraó que a chuva havia cessado e o granizo e os trovões, perseverou em pecar, e agravou seu coração, ele e seus servos. ³⁵ E o coração de Faraó se endureceu, e não deixou ir aos filhos de Israel; como o SENHOR o havia dito por meio de Moisés.

Capítulo 9

¹ Então, Yahweh disse a Moisés: "Vai a Faraó e dize-lhe: 'Yahweh, o Deus dos hebreus, diz: Deixa Meu povo ir para que eles possam Me adorar.' ² Mas, se tu recusares a deixá-los ir, se tu ainda os retiverdes, ³ então, a mão de Yahweh será sobre seu gado nos campos e sobre seus cavalos, jumentos, camelos, bois, ovelhas, e isso causará um terrível desastre. ⁴ Yahweh tratará o gado de Israel e o gado do Egito diferentemente. Nenhum animal que pertença aos israelitas será morto.

⁵ Yahweh tem fixado um tempo. Ele disse: Será amanhã que Eu farei estas coisas na terra". ⁶ Yahweh fez isso no dia seguinte: todo o gado do Egito morreu. Mas nenhum dos animais dos israelitas morreu. ⁷ Faraó investigou, e eis que nem mesmo um animal dos israelitas havia morrido. Mas seu coração estava obstinado e ele não deixou o povo ir.

⁸ Então, Yahweh disse a Moisés e a Arão: "Tomai alguns punhados de cinzas do forno. Tu, Moisés, debes jogar as cinzas para o ar enquanto Faraó estiver vendo. ⁹ Elas se tornarão poeira fina sobre toda a terra do Egito. Elas causarão bolhas e feridas nas pessoas e animais de toda a terra do Egito". ¹⁰ Então Moisés e Arão pegaram as cinzas do forno e se colocaram diante de Faraó. Moisés as jogou para o ar, e elas causaram bolhas e chagas que se estouravam nas pessoas e nos animais.

¹¹ Os mágicos não puderam resistir a Moisés por causa das bolhas, que vieram sobre eles e sobre todos os outros egípcios. ¹² Yahweh endureceu o coração de Faraó, que não deu atenção a Moisés e a Arão. Conforme Yahweh havia dito a Moisés que Faraó faria.

¹³ Então, Yahweh disse a Moisés: "Acorda cedo pela manhã, aguarda em frente de Faraó e dize-lhe: 'Yahweh, o Deus dos hebreus, disse: Deixa Meu povo ir para que ele possa Me adorar,' ¹⁴ pois Eu enviarei, neste tempo, todas as Minhas pragas sobre vós, sobre vossos servos e sobre vosso povo. Eu farei isto para que tu possas saber que não há quem Me seja semelhante em toda a terra.

¹⁵ Por agora, Eu teria te alcançado com Minha mão e atacado a ti e a teu povo com doença e tu terias sido exterminado da terra. ¹⁶ Mas foi por esta razão que Eu te permiti sobreviver, a fim de te mostrar o Meu poder, de modo que Meu nome seja proclamado em toda a terra. ¹⁷ Ainda assim, tu estás te levantando contra Meu povo para não deixá-lo ir.

¹⁸ Ouve! Amanhã, por esta hora, Eu trarei uma tempestade de granizo muito forte, tal qual não se tenha visto no Egito desde o dia em que foi fundado. ¹⁹ Agora, pois, envia homens e recolhe teu gado e tudo o que tens nos campos envia para um lugar seguro. A chuva de granizo cairá sobre cada homem e animal que estiver no campo, e aqueles que não forem levados para casa morrerão".

²⁰ Então, os servos de Faraó que acreditaram na mensagem de Yahweh apressaram-se em trazer seus escravos e gado para dentro das casas. ²¹ Mas aqueles que não acreditaram na mensagem de Yahweh deixaram seus escravos e gados nos campos.

²² Então Yahweh disse a Moisés: "Estende tua mão em direção ao céu, e cairá granizo em toda a terra do Egito: sobre as pessoas, sobre os animais e sobre todas as plantas nos campos, por todo o Egito". ²³ Moisés levantou sua vara em direção ao céu, e Yahweh enviou trovões, granizo e relâmpagos sobre a terra. Ele fez cair chuva de granizo sobre a terra do Egito. ²⁴ Houve relâmpagos e pesado granizo como nunca havia sido visto em toda a terra do Egito, desde que tornou-se uma nação.

²⁵ Por toda a terra do Egito, a chuva de granizo feriu tudo nos campos, tanto pessoas como animais. Feriu todas as plantas dos campos e quebrou todas as árvores. ²⁶ Somente na terra de Gósen, onde viviam os israelitas, não houve chuva de granizo.

²⁷ Faraó enviou homens para chamar Moisés e Arão. Ele lhes disse: "Eu pequei desta vez. Yahweh é justo e eu e meu povo somos perversos. ²⁸ Oraí a Yahweh, porque os fortes raios e a chuva de granizo são demais. Eu vos deixarei ir e vós não ficareis mais aqui".

²⁹ Moisés disse-lhe: "Assim que eu deixar a cidade, estenderei minhas mãos a Yahweh. Os trovões cessarão e não haverá mais granizo. Desse modo, vós sabereis que a terra pertence a Yahweh. ³⁰ Porém, quanto a ti e a teus servos, eu sei que realmente ainda não honrais a Deus Yahweh".

³¹ O linho e a cevada foram destruídos, pois a cevada estava amadurecendo na espiga e o linho, florescendo. ³² Mas o trigo e o centeio não foram prejudicados, porque eram colheitas posteriores. ³³ Quando Moisés saiu da presença de Faraó e da cidade, ele estendeu suas mãos para Yahweh e os trovões e as chuvas de granizo pararam, e a chuva não mais caiu.

³⁴ Quando Faraó viu que a chuva de granizo e os trovões haviam cessado, ele pecou outra vez e endureceu seu coração junto com os seus servos. ³⁵ O coração de Faraó foi endurecido. Então, ele não deixou o povo de Israel ir. E isso foi como Yahweh dissera a Moisés que Faraó agiria.

Chapter 10

¹ E o SENHOR disse a Moisés: Vai à presença de Faraó; porque agravei o coração dele, e o coração de seus servos, para fazer entre eles estes meus sinais; ² e para que contes a teus filhos e a teus netos as coisas que eu fiz em Egito, e meus sinais que realizei entre eles; e para que saibais que eu sou o SENHOR.

³ Então vieram Moisés e Arão a Faraó, e lhe disseram: O SENHOR, o Deus dos hebreus disse assim: Até quando não quererás te humilhar diante de mim? Deixa ir a meu povo para que me sirvam. ⁴ E se ainda recusas deixá-lo ir, eis que trarei amanhã gafanhotos em teu território,

⁵ os quais cobrirão a face da terra, de modo que não se possa ver a terra; e ela comerá o que restou salvo, o que vos restou do granizo; comerão também toda árvore que vos produz fruto no campo; ⁶ e encherão tuas casas, e as casas de todos os teus servos, e as casas de todos os egípcios, que nunca viram teus pais nem teus avós, desde que eles existiram sobre a terra até hoje. E voltou-se, e saiu da presença de Faraó.

⁷ Então os servos de Faraó lhe disseram: Até quando este nos será por laço? Deixa ir a estes homens, para que sirvam ao SENHOR seu Deus; ainda não sabes que Egito está destruído? ⁸ E Moisés e Arão voltaram a ser chamados a Faraó, o qual lhes disse: Andai, servi ao SENHOR vosso Deus. Quem e quem são os que irão?

⁹ E Moisés respondeu: Iremos com nossos meninos e com nossos idosos, com nossos filhos e com nossas filhas; iremos com nossas ovelhas e com nossas vacas, porque temos solenidade do SENHOR. ¹⁰ E ele lhes disse: Assim esteja o SENHOR convosco se eu vos deixar ir a vós e a vossos meninos; olhai como o mal está diante de vosso rosto. ¹¹ Não será assim: ide agora vós, os homens, e servi ao SENHOR; pois isto é o que vós pedistes. E eles foram expulsos de diante de Faraó.

¹² Então o SENHOR disse a Moisés: Estende tua mão sobre a terra do Egito para gafanhotos, a fim de que subam sobre o país do Egito, e consumam tudo o que o granizo deixou. ¹³ E estendeu Moisés sua vara sobre a terra do Egito, e o SENHOR trouxe um vento oriental sobre o país todo aquele dia e toda aquela noite; e na manhã o vento oriental trouxe os gafanhotos;

¹⁴ E os gafanhotos subiram sobre toda a terra do Egito, e pousaram em todos os termos do Egito, em gravíssima maneira; antes dela não houve gafanhotos semelhantes, nem depois deles vieram outros tais; ¹⁵ E cobriram a face de todo o país, e escureceu-se a terra; e consumiram toda a erva da terra, e todo o fruto das árvores que o granizo havia deixado; que não restou coisa verde em árvores nem em erva do campo, por toda a terra do Egito.

¹⁶ Então Faraó fez chamar depressa a Moisés e a Arão, e disse: Pequei contra o SENHOR vosso Deus, e contra vós. ¹⁷ Mas rogo agora que perdoes meu pecado somente esta vez, e que oreis ao SENHOR vosso Deus que tire de mim somente esta morte. ¹⁸ E saiu da presença de Faraó, e orou ao SENHOR.

¹⁹ E o SENHOR voltou um vento ocidental fortíssimo, e tirou os gafanhotos, e lançou-os ao mar Vermelho; nem um gafanhoto restou ao todo o território do Egito. ²⁰ Mas o SENHOR endureceu o coração de Faraó; e não permitiu a saída dos filhos de Israel.

²¹ E o SENHOR disse a Moisés: Estende tua mão até o céu, para que haja trevas sobre a terra do Egito, tão intensas que qualquer um as apalpe. ²² E estendeu Moisés sua mão até o céu, e houve densas durante trevas três dias por toda a terra do Egito. ²³ Nenhum podia ver seu próximo, nem ninguém se levantou de seu lugar em três dias; mas todos os filhos de Israel tinham luz em suas habitações.

²⁴ Então Faraó fez chamar a Moisés, e disse: Ide, servi ao SENHOR; somente restem vossas ovelhas e vossas vacas; vão também vossas crianças convosco. ²⁵ E Moisés respondeu: Tu também nos entregarás sacrificios e holocaustos para que sacrifiquemos ao SENHOR nosso Deus. ²⁶ Nossos gados irão também conosco; não ficará nem uma casca; porque deles tomaremos para servir ao SENHOR nosso Deus; e não sabemos com que serviremos ao SENHOR, até que cheguemos ali.

²⁷ Mas o SENHOR endureceu o coração de Faraó, e não quis deixá-los ir. ²⁸ E disse-lhe Faraó: Retira-te de mim; guarda-te que não vejas mais meu rosto, porque em qualquer dia que vires meu rosto, morrerás. ²⁹ E Moisés respondeu: Bem disseste; não verei mais teu rosto.

Capítulo 10

¹ Yahweh disse a Moisés: "Vai a Faraó, pois lhe endureci o coração e também o de seus subordinados. Fiz isso para mostrar, por meio de sinais, o Meu poder sobre eles. ² Fiz isso também para que vós possais dizer aos vossos filhos e netos tudo o que tenho feito; como tenho zombado do Egito e como tenho enviado vários sinais do Meu poder sobre eles. Desse modo, vós sabereis que Eu Sou Yahweh".

³ Então, Moisés e Arão foram até Faraó e lhe disseram: "Yahweh, o Deus dos hebreus, disse isto: 'Por quanto tempo recusarás humilhar-te perante Mim? Deixa que Meu povo vá para que possa Me adorar. ⁴ Mas, se te recusares a deixar Meu povo ir, ouve, amanhã Eu mandarei gafanhotos para tua terra.

⁵ Eles cobrirão a superfície da terra de modo que ninguém poderá enxergar o chão. Eles comerão os restos de tudo o que tiver escapado à tempestade de granizo. Eles devorarão também todas as árvores que tiverem crescido nos campos. ⁶ Eles encherão as casas, as dos subordinados, bem como todas as casas dos egípcios, algo nunca visto desde então". E Moisés saiu da presença de Faraó.

⁷ Os conselheiros disseram a Faraó: "Ainda, por quanto tempo esse homem nos ameaçará? Deixa que os israelitas partam para que possam adorar a Yahweh, seu Deus. Tu ainda não entendeste que o Egito está destruído?" ⁸ Moisés e Arão, então, foram levados novamente à presença de Faraó, que lhes disse: "Ide e adorai a Yahweh, o vosso Deus. Mas quem irá?"

⁹ Disse Moisés: "Iremos com os jovens e os velhos, com nossos filhos e filhas. Levaremos também nossas ovelhas e nossos bois, porque devemos festejar em honra a Yahweh". ¹⁰ Faraó disse a eles: "Esteja, de fato, Yahweh convosco, se eu deixar ir vós e vossas crianças. Vede, vós tendes alguma má intenção. ¹¹ Ide, mas somente os homens, para adorar Yahweh, pois isso é o que quereis". Então Moisés e Arão foram levados da presença de Faraó.

¹² Yahweh disse a Moisés: "Estenda tua mão sobre a terra do Egito para que os gafanhotos possam atacar esta terra e devorar tudo, todas as coisas que não foram consumidas pela tempestade de granizo. ¹³ Moisés estendeu seu cajado sobre a terra do Egito, e Yahweh mandou um vento forte sobre a terra, vindo do leste, durante todo o dia e toda a noite. Quando amanheceu, o vento do leste trouxe os gafanhotos.

¹⁴ Os gafanhotos se espalharam por toda a terra do Egito. Algo assim nunca havia sido visto antes e nunca será novamente. ¹⁵ Eles cobriram toda a superfície da terra, tornando-a escura; e devoraram toda a plantação e também os frutos das árvores que a tempestade de granizo não havia destruído. Por toda a terra do Egito, nenhuma vegetação resistiu, nem planta alguma permaneceu nos campos.

¹⁶ Então Faraó rapidamente convocou Moisés e Arão e lhes disse: "Pequei contra Yahweh, o vosso Deus, e contra vós. ¹⁷ Agora, então, perdoai a mim e rogai a Yahweh, para que Ele leve a morte para longe de mim". ¹⁸ Moisés saiu da presença de Faraó e orou a Yahweh.

¹⁹ Yahweh enviou uma tempestade com ventos fortes vindos do leste, lançando os gafanhotos no Mar Vermelho. Nenhum gafanhoto permaneceu em território Egípcio. ²⁰ Mas Yahweh endureceu ainda mais o coração de Faraó, e este não permitiu que os Israelitas saíssem.

²¹ Então, Yahweh disse a Moisés: "Estenda tua mão ao céu para que haja escuridão em toda a terra do Egito, trevas que poderão ser sentidas. ²² Moisés, então, estendeu sua mão ao céu, e vieram densas trevas sobre toda a terra do Egito por três dias. ²³ Ninguém mais pode ver ninguém. E ninguém podia sair de casa durante esses três dias. Entretanto, havia luzes em todos os lares israelitas.

²⁴ Faraó mandou chamar Moisés e disse: "Ide e adorai a Yahweh. Até mesmo vossas famílias poderão ir convosco, mas vossas ovelhas e bois deverão permanecer". ²⁵ Mas Moisés disse: "Tu também debes dar-nos animais para sacrifício e holocausto em oferecimento a Yahweh, nosso Deus. ²⁶ Nossos rebanhos também irão conosco, e nenhum casco deverá ser deixado para trás, porquanto devemos oferecê-los a Yahweh. Porque não sabemos com o que haveremos de adorar Yahweh, nosso Deus, até que cheguemos lá".

²⁷ Mas Yahweh continuou a endurecer o coração de Faraó, que não permitiu que os povo de Israel fosse. ²⁸ Faraó disse a Moisés: "Afasta-te da minha presença! Presta atenção a uma coisa: que tu não me vejas novamente, pois no dia em que vires a minha face morrerás". ²⁹ Moisés disse: "É como tu mesmo disseste: eu não verei tua face outra vez".

Chapter 11

¹ E o SENHOR disse a Moisés: Uma praga trarei ainda sobre Faraó, e sobre o Egito; depois da qual ele vos deixará ir daqui; e seguramente vos expulsará daqui de todo. ² Fala agora ao povo, e que cada um peça a seu vizinho, e cada uma à sua vizinha, objetos de prata e de ouro. ³ E o SENHOR fez o povo ser favorecido aos olhos dos egípcios. Também Moisés era muito grande homem na terra do Egito, aos olhos dos servos de Faraó, e aos olhos do povo.

⁴ E disse Moisés: o SENHOR disse assim: À meia noite eu sairei por meio do Egito, ⁵ E morrerá todo primogênito na terra do Egito, desde o primogênito de Faraó que se assenta em seu trono, até o primogênito da serva que está atrás do moinho; e todo primogênito dos animais.

⁶ E haverá grande clamor por toda a terra do Egito, qual nunca foi, nem jamais será. ⁷ Mas entre todos os filhos de Israel, desde o homem até o animal, nem um cão moverá sua língua; para que saibais que o SENHOR fará diferença entre os egípcios e os israelitas. ⁸ E descerão a mim todos estes teus servos, e inclinados diante de mim dirão: Sai tu, e todo o povo que está abaixo de ti; e depois disto eu sairei. E saiu-se muito irado da presença de Faraó.

⁹ E o SENHOR disse a Moisés: Faraó não vos ouvirá, para que minhas maravilhas se multipliquem na terra do Egito. ¹⁰ E Moisés e Arão fizeram todos estes prodígios diante de Faraó: mas o SENHOR havia endurecido o coração de Faraó, e não permitiu que os filhos de Israel saíssem de seu país.

Capítulo 11

¹ Então, Yahweh disse a Moisés: "Há ainda mais uma praga que Eu trarei sobre Faraó e o Egito. Depois disso, ele vos deixará ir. Quando, finalmente, ele vos deixar partir, ele vos expulsará completamente." ² Instruí o povo dizendo que todo homem e toda mulher devem pedir a seu vizinho ou vizinha artigos de prata e ouro". ³ Yahweh havia tornado os egípcios ansiosos em satisfazer os israelitas. Além disso, aos olhos dos servos de Faraó e do povo do Egito, o homem Moisés era muito importante.

⁴ Moisés disse: "Assim diz Yahweh: 'Por volta da meia noite, Eu passarei pelo Egito.' ⁵ Todos os primogênitos na terra do Egito morrerão, desde o primogênito de Faraó, que assenta em seu trono, até o primogênito da escrava que trabalha no moinho, e os primogênitos de todos os rebanhos.

⁶ Então, por toda a terra do Egito, haverá uma grande lamentação como nunca houve antes e como nunca haverá novamente. ⁷ Mas, nem mesmo um cachorro latirá contra o povo de Israel; nem contra homem, tampouco contra animais dos rebanhos. Dessa forma, sabereis que Eu estou tratando os egípcios e os israelitas distintamente. ⁸ Todos os teus servos, Faraó, descerão a Mim, e se curvarão perante Mim. Eles dirão: 'Vai, tu e todo o povo que te segue!' Depois disso, eu partirei". Então ele saiu da presença de Faraó com grande ira.

⁹ Yahweh disse a Moisés: "Faraó não te ouvirá. Para que Eu possa fazer muitas coisas prodigiosas na terra do Egito". ¹⁰ Moisés e Arão fizeram todos esses prodígios diante de Faraó. Porém, Yahweh endureceu o coração de Faraó, que não permitiu que o povo de Israel deixasse sua terra.

Chapter 12

¹ E falou o SENHOR a Moisés e a Arão na terra do Egito, dizendo: ² Este mês vos será o princípio dos meses; será este para vós o primeiro nos meses do ano.

³ Falai a toda a congregação de Israel, dizendo: No dia dez deste mês tome para si cada um um cordeiro pelas famílias dos pais, um cordeiro por família: ⁴ Mas se a família for pequena que não seja capaz de comer o cordeiro inteiro, então tomará a seu vizinho imediato à sua casa, e segundo o número das pessoas, cada um conforme seu comer, fareis a conta sobre o cordeiro.

⁵ O cordeiro será sem defeito, macho de um ano; vós o tomareis das ovelhas ou das cabras: ⁶ E o guardareis até o dia catorze desse mês; e toda a congregação do povo de Israel o imolará ao entardecer. ⁷ E tomarão do sangue, e o porão nos dois postes e na verga das casas em que o comerão. ⁸ E naquela noite comerão a carne assada ao fogo, e pães sem levedura; com ervas amargas o comerão.

⁹ Nenhuma coisa comereis dele crua, nem cozida em água, mas sim assada ao fogo; sua cabeça com seus pés e seus intestinos. ¹⁰ Nenhuma coisa deixareis dele até a manhã; e o que houver restado até a manhã, queimareis no fogo. ¹¹ E assim tereis de comê-lo: cingidos vossos lombos, vossos calçados em vossos pés, e vosso bordão em vossa mão; e o comereis apressadamente: é a Páscoa do SENHOR.

¹² Pois eu passarei naquela noite pela terra do Egito, e ferirei todo primogênito na terra do Egito, tanto nos homens como nos animais; e executarei juízos em todos os deuses do Egito. EU SOU O SENHOR. ¹³ E o sangue vos será por sinal nas casas onde vós estejais; e verei o sangue, e passarei de vós, e não haverá em vós praga de mortandade, quando ferirei a terra do Egito. ¹⁴ E hoje vos será em memória, e tereis de celebrá-lo como solenidade ao SENHOR durante vossas gerações; por estatuto perpétuo o celebrareis.

¹⁵ Sete dias comereis pães sem levedura; e assim o primeiro dia fareis que não haja levedura em vossas casas; porque qualquer um que comer levedado desde o primeiro dia até o sétimo, aquela alma será eliminada de Israel. ¹⁶ No primeiro dia haverá santa convocação, e também no sétimo dia tereis uma santa convocação; nenhuma obra se fará neles, exceto somente que prepareis o que cada qual houver de comer.

¹⁷ E guardareis a festa dos pães ázimos, porque em este mesmo dia tirei vossos exércitos da terra do Egito: portanto guardareis hoje em vossas gerações por costume perpétuo. ¹⁸ No mês primeiro, o dia catorze do mês pela tarde, comereis os pães sem levedura, até o vinte e um do mês pela tarde.

¹⁹ Por sete dias não se achará levedura em vossas casas, porque qualquer um que comer algo levedado, tanto estrangeiro como natural do país, aquela alma será eliminada da congregação de Israel. ²⁰ Nenhuma coisa levedada comereis; em todas as vossas habitações comereis pães sem levedura.

²¹ E Moisés convocou a todos os anciãos de Israel, e disse-lhes: Tirai, e tomai para vós cordeiros por vossas famílias, e sacrificai a páscoa. ²² E tomai um molho de hissopo, e molhai-lhe no sangue que estará em uma bacia, e untai a verga e os dois postes com o sangue que estará na bacia; e nenhum de vós saia das portas de sua casa até a manhã.

²³ Porque o SENHOR passará ferindo os egípcios; e quando vir o sangue na verga e nos dois postes, passará o SENHOR aquela porta, e não deixará entrar o feridor em vossas casas para ferir.

²⁴ E guardareis isto por estatuto para vós e para vossos filhos para sempre. ²⁵ E será que quando houverdes entrado na terra que o SENHOR vos dará, como tem falado, que guardareis este rito.

²⁶ E quando vos perguntarem vossos filhos: Que rito é este vosso? ²⁷ Respondereis: É o sacrifício da Páscoa do SENHOR, que passou nas casas dos filhos de Israel no Egito, quando feriu os egípcios, e livrou nossas casas. Então o povo se inclinou e adorou. ²⁸ E os filhos de Israel se foram, e fizeram exatamente assim, como o SENHOR havia mandado a Moisés e a Arão.

²⁹ E aconteceu que à meia-noite o SENHOR feriu todo primogênito na terra do Egito, desde o primogênito de Faraó que se sentava sobre seu trono, até o primogênito do prisioneiro que estava no cárcere, e todo primogênito dos animais. ³⁰ E levantou-se naquela noite Faraó, ele e todos os seus servos, e todos os egípcios; e havia um grande clamor no Egito, porque não havia casa onde não houvesse morto.

³¹ E fez chamar a Moisés e a Arão de noite, e disse-lhes: Sai do meio de meu povo vós, e os filhos de Israel; e ide, servi ao SENHOR, como dissestes. ³² Tomai também vossas ovelhas e vossas vacas, como dissestes, e ide; e abençoai também a mim. ³³ E os egípcios apressavam ao povo, dando pressa a expulsá-los da terra; porque diziam: Todos seremos mortos.

³⁴ E levou o povo sua massa antes que se levedasse, suas massas envoltas em suas mantas sobre seus ombros. ³⁵ E fizeram os filhos de Israel conforme o mandamento de Moisés, pedindo aos egípcios objetos de prata, e objetos de ouro, e roupas. ³⁶ E o SENHOR deu favor ao povo diante dos egípcios, e deram-lhes; e eles despojaram os egípcios.

³⁷ E partiram os filhos de Israel de Ramessés a Sucote, como seiscentos mil homens a pé, sem contar os meninos. ³⁸ E também subiu com eles grande multidão de diversa variedade de gentes; e ovelhas, e gados muito muitos. ³⁹ E cozeram tortas sem levedura da massa que haviam tirado do Egito; porque não havia levedado, porquanto expulsando-os os egípcios, não haviam podido deter-se, nem ainda preparar para si comida. ⁴⁰ O tempo que os filhos de Israel habitaram no Egito foi quatrocentos e trinta anos.

⁴¹ E passados quatrocentos e trinta anos, no mesmo dia saíram todos os exércitos do SENHOR da terra do Egito. ⁴² É noite de guardar ao SENHOR, por havê-los tirado nela da terra do Egito. Esta noite devem guardar ao SENHOR todos os filhos de Israel em suas gerações.

⁴³ E o SENHOR disse a Moisés e a Arão: Esta é a ordenança da Páscoa: Nenhum estrangeiro comerá dela; ⁴⁴ Mas todo servo humano comprado por dinheiro, comerá dela depois que o houveres circuncidado.

⁴⁵ O estrangeiro e o assalariado não comerão dela. ⁴⁶ Em uma casa se comerá, e não levarás daquela carne fora de casa, nem quebrareis osso seu.

⁴⁷ Toda a congregação de Israel o sacrificará. ⁴⁸ Mas se algum estrangeiro peregrinar contigo, e quiser fazer a páscoa ao SENHOR, seja-lhe circuncidado todo homem, e então se chegará a fazê-la, e será como o natural da terra; mas nenhum incircunciso comerá dela.

⁴⁹ A mesma lei será para o natural e para o estrangeiro que peregrinar entre vós. ⁵⁰ Assim o fizeram todos os filhos de Israel; como mandou o SENHOR a Moisés e a Arão, assim o fizeram. ⁵¹ E naquele mesmo dia o SENHOR tirou os filhos de Israel da terra do Egito, agrupados em seus esquadrões.

Capítulo 12

¹ Yahweh falou a Moisés e a Arão na terra do Egito, dizendo: ² "Para vós, este primeiro mês será o início dos meses, o primeiro mês do ano para vós.

³ Diz à assembleia de Israel: 'No décimo dia deste mês, cada um de vós deve tomar um cordeiro ou um cabrito; cada família fará isso, um cordeiro para cada família. ⁴ Se a família for pequena para um cordeiro, o homem e seu vizinho do lado comerão a carne de um cordeiro ou cabrito que for suficiente, conforme o número de pessoas. Deverá ser suficiente para todos que comerem; assim, eles deverão tomar carne suficiente para alimentar a todos vós.

⁵ Vosso cordeiro ou cabrito deverá ser sem mácula, um macho de um ano. Tomareis um cordeiro ou cabrito. ⁶ Devereis guardá-lo até o décimo quarto dia do mês. Então, toda a assembleia de Israel deverá matar cada animal ao cair da tarde. ⁷ Pegareis uma parte do sangue, e a colocareis nos dois umbrais e na parte superior da porta das casas, nas quais irão o animal. ⁸ Naquela noite, comereis a carne, depois de tê-la, primeiro, assado ao fogo. Comereis com pão feito sem fermento, juntamente com ervas amargas.

⁹ Não o comereis cru ou cozido em água. Ao invés disso, assá-lo-eis ao fogo, com a cabeça, as pernas e as partes internas. ¹⁰ Não deixareis sobrar nada para a manhã seguinte. Queimareis tudo quanto sobrar até de manhã. ¹¹ Assim é como comereis: com o cinto apertado, sapatos nos pés e cajado na mão. Comereis apressadamente. Esta é a Páscoa de Yahweh".

¹² Yahweh disse: "Passarei na terra do Egito naquela noite, e ferirei todos os primogênitos dos homens e dos animais na terra do Egito. Punirei todos os deuses do Egito. Eu sou Yahweh. ¹³ O sangue será um sinal para Me mostrar as suas casas. Quando Eu vir o sangue, passarei por cima de vós, quando ferir a terra do Egito. Essa praga não virá sobre vós e não vos destruirá. ¹⁴ Esse dia se tornará um memorial para vós, o qual devereis observar como uma festividade para Yahweh. Será sempre uma lei para vós, através de todas as gerações, devereis observar este dia.

¹⁵ Comereis pães sem fermento durante sete dias. No primeiro dia, removereis o fermento de vossas casas. Qualquer que comer pão fermentado do primeiro até o sétimo dia deverá ser cortado de Israel. ¹⁶ No primeiro dia, haverá uma assembleia que será dedicada ao Meu nome e no sétimo dia haverá outro ajuntamento semelhante. Nenhum trabalho será feito nesses dias, exceto o cozimento, para que todos possam comer. Somente esse trabalho deverá ser feito por vós.

¹⁷ Observareis essa celebração dos pães sem fermento, porque nesse dia trarei vossos exércitos para fora da terra do Egito. Assim, observareis esse dia por todas as gerações. Será uma lei para vós, para sempre. ¹⁸ Comereis pães sem fermento desde o cair da tarde do décimo quarto dia do primeiro mês do ano até o cair da tarde do vigésimo primeiro dia do mesmo mês.

¹⁹ Durante esses sete dias, nenhum fermento deverá ser encontrado em vossas casas. Qualquer que comer pão com fermento será cortado da comunidade de Israel, seja essa pessoa um estrangeiro ou alguém nascido em vossa terra. ²⁰ Nada feito com fermento deverá ser comido. Onde quer que viverdes, comereis pão feito sem fermento".

²¹ Então, Moisés convocou todos os anciãos de Israel e disse-lhes: "Ide e escolhei os cordeiros que sejam suficientes para alimentar vossas famílias, e sacrificai o cordeiro da Páscoa. ²² Então, tomai um ramo de hissopo e mergulhai-o no sangue que estará numa bacia. Aspergireis o sangue da bacia no topo das portas e nos umbrais. Nenhum de vós sairá da porta da vossa casa até o amanhecer.

²³ Porque Yahweh passará para ferir os egípcios. Quando Ele vir o sangue no topo das vigas da porta e dos umbrais, passará por cima da vossa porta e não permitirá que o destruidor entre nas vossas casas para ferir-vos.

²⁴ Observareis isso para sempre, como uma lei para vós e vossos descendentes. ²⁵ Quando entrardes na terra que Yahweh vos dará, como Ele prometeu fazer, observareis esse ato de adoração.

²⁶ Quando vossos filhos vos perguntarem: 'O que significa este ato de adoração?'. ²⁷ Então direis: 'Este é o sacrifício da Páscoa de Yahweh, porque Yahweh passou por cima das casas dos israelitas no Egito, quando feriu de morte os egípcios. Ele libertou nossas famílias'. Então, o povo prostou-se e adorou a Yahweh. ²⁸ Os israelitas foram e fizeram exatamente conforme Yahweh tinha ordenado a Moisés e Arão.

²⁹ Aconteceu que, à meia noite, Yahweh feriu de morte todos os primogênitos na terra do Egito, desde o primogênito do Faraó, o qual se assentava em seu trono, como também o primogênito do prisioneiro e todos os primogênitos dos rebanhos. ³⁰ Faraó levantou-se à noite — ele, todos os seus servos e todos os egípcios. Houve grande lamento no Egito, pois não havia casa alguma onde não houvesse alguém morto.

³¹ À noite, o Faraó convocou Moisés e Arão, e disse: "Levantai-vos, saí do meio do meu povo, vós e os israelitas. Ide, adorai a Yahweh, conforme pedistes e queríeis fazer." ³² Levai vossos rebanhos e gados, como dissestes, ide e também abençoai-me." ³³ Os egípcios estavam com grande pressa para expulsá-los da terra, pois diziam: "Vamos todos morrer".

³⁴ Então o povo tomou suas massas sem nenhum fermento adicionado. Suas amassadeiras já estavam amarradas a suas roupas e em seus ombros. ³⁵ O povo de Israel fez conforme Moisés tinha dito. Foram pedidos aos egípcios os objetos de prata e ouro, como também roupas. ³⁶ Yahweh fez com que os egípcios desejassem agradar aos israelitas. Então, os egípcios deram qualquer coisa que fosse pedida por eles. Dessa forma, os israelitas despojaram os egípcios.

³⁷ Os israelitas viajaram de Ramessés a Sucote. Eram cerca de seiscentos mil homens a pé, sem contar as crianças.

³⁸ Uma multidão misturada de estrangeiros também foi com eles, junto com seus rebanhos e gados, um número muito grande. ³⁹ Assaram pães sem fermento com a massa que eles trouxeram do Egito. Os pães estavam sem fermento porque tinham saído do Egito e não podiam se atrasar com o preparo da comida. ⁴⁰ Os israelitas tinham habitado no Egito por quatrocentos e trinta anos.

⁴¹ No final dos quatrocentos e trinta anos, naquele mesmo dia, todos os exércitos de Yahweh saíram da terra do Egito. ⁴² Essa foi uma noite para ficar acordado, pois Yahweh os tirou da terra do Egito. Essa foi a noite de Yahweh, para ser observada por todos os israelitas através de todas as suas gerações.

⁴³ Yahweh disse a Moisés e Arão: "Aqui está a regra para a Páscoa: nenhum estrangeiro comerá dela. ⁴⁴ No entanto, todo escravo israelita comprado por dinheiro poderá comer após ter sido circuncidado.

⁴⁵ Estrangeiros e servos assalariados não deverão comer nada dessa comida. ⁴⁶ A refeição deverá ser comida na sua própria casa. Não levareis nenhuma carne para fora da casa, e não quebrareis osso algum.

⁴⁷ Toda a comunidade de Israel deverá observar a celebração. ⁴⁸ Se um estrangeiro viver entre vós e quiser participar da Páscoa para Yahweh, todos os seus parentes homens deverão ser circuncidados. Então ele poderá celebrá-la. Ele se tornará como uma pessoa nativa. Contudo, nenhum incircunciso poderá comer dela.

⁴⁹ Essa mesma lei será aplicada tanto para o nativo quanto para o estrangeiro que vive entre vós". ⁵⁰ Assim, todos os israelitas fizeram exatamente como Yahweh tinha ordenado a Moisés e Arão. ⁵¹ Isso aconteceu no mesmo dia em que Yahweh tirou Israel da terra do Egito, conforme seus exércitos.

Chapter 13

¹ E o SENHOR falou a Moisés, dizendo: ² Santifica para mim todo primogênito, qualquer um que abre madre entre os filhos de Israel, tanto dos homens como dos animais: meu é.

³ E Moisés disse ao povo: Tende memória deste dia, no qual saístes do Egito, da casa de servidão; pois o SENHOR vos tirou daqui com mão forte; portanto, não comereis levedado. ⁴ Vós saís hoje no mês de Abibe. ⁵ E quando o SENHOR te houver posto na terra dos cananeus, e dos heteus, e dos amorreus, e dos heveus, e dos jebuseus, a qual jurou a teus pais que te daria, terra que destila leite e mel, farás este serviço em este mês.

⁶ Sete dias comerás sem levedar, e o sétimo dia será festa ao SENHOR. ⁷ Por os sete dias se comerão os pães sem levedura; e não se verá contigo levedado, nem levedura ao todo teu termo.

⁸ E contarás naquele dia a teu filho, dizendo: Isto se faz por causa do que o SENHOR fez comigo quando me tirou do Egito. ⁹ E será para ti como um sinal sobre tua mão, e como uma memória diante de teus olhos, para que a lei do SENHOR esteja na tua boca; pois com mão forte te tirou o SENHOR do Egito. ¹⁰ Portanto, tu guardarás este rito em seu tempo de ano em ano.

¹¹ E quando o SENHOR te houver posto na terra dos cananeus, como jurou a ti e a teus pais, e quando te a houver dado, ¹² Farás passar ao SENHOR todo o que abrir a madre, também todo primeiro que abrir a madre de teus animais: os machos serão do SENHOR. ¹³ Mas todo primogênito de asno resgatarás com um cordeiro; e se não o resgatares, o degolarás: também resgatarás todo homem primogênito de teus filhos.

¹⁴ E quando amanhã te perguntar teu filho, dizendo: Que é isto? Tu lhe dirás: o SENHOR tirou com mão forte do Egito, de casa de servidão; ¹⁵ E endurecendo-se Faraó em não nos deixar ir, o SENHOR matou na terra do Egito a todo primogênito, desde o primogênito homem até o primogênito do animal; e por esta causa eu sacrifico ao SENHOR todo primogênito macho, e resgato todo primogênito de meus filhos. ¹⁶ Será para ti, pois, como um sinal sobre tua mão, e por uma memória diante de teus olhos; já que o SENHOR tirou do Egito com mão forte.

¹⁷ E logo que Faraó deixou ir ao povo, Deus não os levou pelo caminho da terra dos filisteus, que estava próxima; porque disse Deus: Que talvez não se arrependa o povo quando virem a guerra, e se voltem ao Egito: ¹⁸ Mas fez Deus ao povo que rodeasse pelo caminho do deserto do mar Vermelho. E subiram os filhos de Israel do Egito armados.

¹⁹ Tomou também consigo Moisés os ossos de José, o qual havia juramentado aos filhos de Israel, dizendo: Deus certamente vos visitará, e fareis subir meus ossos daqui convosco. ²⁰ E partidos de Sucote, assentaram acampamento em Etã, à entrada do deserto. ²¹ E o SENHOR ia diante deles de dia em uma coluna de nuvem, para guiá-los pelo caminho; e de noite em uma coluna de fogo para iluminá-los, a fim de que andassem de dia e de noite. ²² Nunca se partiu de diante do povo a coluna de nuvem de dia, nem de noite a coluna de fogo.

Capítulo 13

¹ Yahweh falou para Moisés e disse: ² "Dedica para Mim todo o primogênito, todo macho entre os israelitas, tanto homens, como animais. O primogênito Me pertencerá".

³ Moisés disse ao povo: "Trazei à memória este dia, o dia em que saístes do Egito - da casa da escravidão - pela mão poderosa de Yahweh, que vos tirou desse lugar. Não podereis comer pão fermentado. ⁴ Vós saireis do Egito neste dia, no mês de Abibe. ⁵ Quando Yahweh vos trouxe para a terra dos cananeus, heteus, amorreus, heveus e jebuseus, a terra que Ele jurou aos vossos ancestrais que vos daria, uma terra que mana leite e mel — então deveis observar este ato de adoração neste mês.

⁶ Por sete dias, deveis comer pão sem fermento; ao sétimo dia, harevã uma festa em honra a Yahweh. ⁷ Pão sem fermento deverá ser consumido durante os sete dias; nenhum pão com fermento deverá ser visto entre vós. Nenhum fermento deverá ser encontrado entre vós, dentro de vossas fronteiras.

⁸ Naqueles dias, direis aos vossos filhos: 'Isto é pelo que Yahweh fez por mim quando saí do Egito'. ⁹ Isso será como lembrete na vossa mão e como lembrete na vossa fronte. Por isso a lei de Yahweh deverá estar em vossa boca, pois, com forte mão, vos trouxe do Egito. ¹⁰ Portanto deveis guardar essas leis ano após ano.

¹¹ Quando Yahweh vos trouxe para terra dos cananitas, como Ele jurou a vós e a vossos ancestrais que iria fazer, e quando Ele vos der a terra, ¹² deveis separar para Ele todo primogênito, tanto dos homens quanto dos animais. Os machos serão para Yahweh. ¹³ Cada primogênito de jumento vós deveis comprar novamente com um cordeiro. Se não o comprardes novamente, então deveis lhe quebrar o pescoço. Porém, cada um dos vossos primogênitos machos entre todos os vossos filhos — deveis comprá-los novamente.

¹⁴ Quando vosso filho vos perguntar mais tarde, 'O que isso significa?' então lhe direis: 'Foi pela Sua forte mão que Yahweh nos tirou do Egito, da casa da escravidão. ¹⁵ Quando Faraó, obstinadamente, recusou-se a nos deixar sair, Yahweh matou todos os primogênitos na terra do Egito, tanto os primogênitos de pessoas e como os primogênitos dos animais. Por isso, eu sacrifiquei a Yahweh todo primogênito macho de todo animal, e por isso eu comprei novamente os primogênitos entre meus filhos'. ¹⁶ Isso será um lembrete em suas mãos, e um lembrete em sua testa, pois foi com forte mão que Yahweh nos tirou do Egito.

¹⁷ Quando Faraó deixou o povo ir, Deus não os guiou pela terra dos filisteus, ainda que fosse o caminho mais próximo. Pois Deus disse: "Talvez o povo mude de ideia quando vivenciar a guerra, e então retornará para o Egito". ¹⁸ Então, Deus guiou o povo ao redor do deserto para o Mar Vermelho. Os israelitas subiram para fora do Egito armados para a batalha.

¹⁹ Moisés levou os ossos de José consigo, pois José fez os israelitas jurarem solenemente e dizer: "Deus certamente vos resgatará, e vós deveis levar meus ossos convosco." ²⁰ Os israelitas viajaram de Sucote e acamparam em Etã, às margens do deserto. ²¹ Yahweh ia diante deles durante o dia, em uma coluna de nuvem para guiá-los pelo caminho. Pela noite, Ele ia como coluna de fogo para dar a eles a luz. Assim, eles puderam viajar durante o dia e durante a noite. ²² Yahweh não retirou de diante do povo a coluna de nuvem para o dia, nem a coluna de fogo para a noite.

Chapter 14

¹ E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: ² Fala aos filhos de Israel que deem a volta, e assentem seu acampamento diante de Pi-Hairote, entre Migdol e o mar até Baal-Zefom: diante dele assentareis o campo, junto ao mar. ³ Porque Faraó dirá dos filhos de Israel: Estão andando confusos na terra, o deserto os encurralou.

⁴ E eu endurecerei o coração de Faraó para que os siga; e serei glorificado em Faraó e em todo o seu exército; e saberão os egípcios que eu sou o SENHOR. E eles o fizeram assim. ⁵ E foi dado aviso ao rei do Egito como o povo se fugia: e o coração de Faraó e de seus servos se voltou contra o povo, e disseram: Como fizemos isto de haver deixado ir a Israel, para que não nos sirva?

⁶ E preparou seu carro, e tomou consigo seu povo; ⁷ e tomou seiscentos carros escolhidos, e todos os carros do Egito, e os capitães sobre eles. ⁸ E endureceu o SENHOR o coração de Faraó rei do Egito, e seguiu aos filhos de Israel; mas os filhos de Israel haviam saído com mão poderosa. ⁹ Seguindo-os, pois, os egípcios, com toda a cavalaria e carros de Faraó, seus cavaleiros, e todo seu exército, alcançaram-nos assentando o acampamento junto ao mar, ao lado de Pi-Hairote, diante de Baal-Zefom.

¹⁰ E quando Faraó se aproximou, os filhos de Israel levantaram seus olhos, e eis que os egípcios vinham atrás deles; por isso temeram muito, e os filhos de Israel clamaram ao SENHOR. ¹¹ E disseram a Moisés: Não havia sepulcros no Egito, que nos tiraste para morrermos no deserto? Por que o fizeste assim conosco, que nos tiraste do Egito? ¹² Não é isto o que te falamos no Egito, dizendo: Deixa-nos servir aos egípcios? Pois melhor nos teria sido servir aos egípcios, que morrermos no deserto.

¹³ E Moisés disse ao povo: Não temais; ficai quietos, e vede a salvação do SENHOR, que ele fará hoje convosco; porque os egípcios que hoje vistes, nunca mais para sempre os vereis. ¹⁴ O SENHOR lutará por vós, e vós ficai quietos.

¹⁵ Então o SENHOR disse a Moisés: Por que clamas a mim? Diz aos filhos de Israel que marchem. ¹⁶ E tu ergue tua vara, e estende tua mão sobre o mar, e divide-o; e entrem os filhos de Israel por meio do mar em seco. ¹⁷ E eu, eis que eu endurecerei o coração dos egípcios, para que os sigam: e eu me glorificarei em Faraó, e em todo o seu exército, e em seus carros, e em sua cavalaria; ¹⁸ E saberão os egípcios que eu sou o SENHOR, quando eu me glorificar em Faraó, em seus carros, e em seus cavaleiros.

¹⁹ E o anjo de Deus que ia diante do acampamento de Israel, se separou, e ia após eles; e também a coluna de nuvem que ia diante deles, se separou, e pôs-se a suas costas: ²⁰ E ia entre o acampamento dos egípcios e o acampamento de Israel; e era nuvem e trevas para aqueles, e iluminava a Israel de noite: e em toda aquela noite nunca chegaram os uns aos outros.

²¹ E estendeu Moisés sua mão sobre o mar, e fez o SENHOR que o mar se retirasse por forte vento oriental toda aquela noite; e tornou o mar em seco, e as águas restaram divididas. ²² Então os filhos de Israel entraram por meio do mar em seco, tendo as águas como muro à sua direita e à sua esquerda;

²³ E seguindo-os os egípcios, entraram atrás deles até o meio do mar, toda a cavalaria de Faraó, seus carros, e seus cavaleiros. ²⁴ E aconteceu à vigília da manhã, que o SENHOR olhou ao campo dos egípcios desde a coluna de fogo e nuvem, e perturbou o acampamento dos egípcios. ²⁵ E tirou-lhes as rodas de seus carros, e transtornou-os gravemente. Então os egípcios disseram: Fugamos de diante de Israel, porque o SENHOR luta por eles contra os egípcios.

²⁶ E o SENHOR disse a Moisés: Estende tua mão sobre o mar, para que as águas voltem sobre os egípcios, sobre seus carros, e sobre sua cavalaria. ²⁷ E Moisés estendeu sua mão sobre o mar, e o mar se voltou em sua força quando amanhecia; e os egípcios iam até ela: e o SENHOR derrubou aos egípcios em meio do mar. ²⁸ E voltaram as águas, e cobriram os carros e a cavalaria, e todo o exército de Faraó que havia entrado atrás eles no mar; não restou deles nenhum.

²⁹ E os filhos de Israel foram por meio do mar em seco, tendo as águas por muro à sua direita e à sua esquerda. ³⁰ Assim salvou o SENHOR aquele dia a Israel da mão dos egípcios; e Israel viu aos egípcios mortos à beira do mar. ³¹ E viu Israel aquele grande feito que o SENHOR executou contra os egípcios: e o povo temeu ao SENHOR, e creram no SENHOR e em Moisés seu servo.

Capítulo 14

¹ Deus falou a Moisés: ² "Dize aos israelitas que eles devem retornar e acampar diante de Pi Hairote, entre Migdol e o mar, antes de Baal Zefom. Vós acampareis junto ao mar, oposto a Pi Hairote. ³ Faraó dirá sobre vós, israelitas, 'Eles estão vagando pela terra. Ficaram presos no deserto'.

⁴ Eu endurecerei o coração de Faraó, e ele os perseguirá. Serei honrado por causa de Faraó e seu exército. Os egípcios saberão que Eu sou Yahweh." Então os israelitas acamparam como haviam sido instruídos. ⁵ Quando o rei do Egito foi informado de que os israelitas haviam fugido, os pensamentos de Faraó e de seus servos voltaram-se contra o povo. Eles disseram: "O que fizemos nós, deixando Israel livre de nos servir?"

⁶ Então Faraó preparou suas carruagens e tomou seu exército com ele. ⁷ Tomou seiscentas carruagens selecionadas e outras carruagens do Egito, todas com seus oficiais. ⁸ Yahweh endureceu o coração de Faraó, rei do Egito, e o rei perseguiu os israelitas. Os israelitas haviam saído triunfantes. ⁹ Mas os egípcios os perseguiram, com seus cavalos e carruagens, seus cavaleiros e seu exército. Eles alcançaram os israelitas no acampamento junto ao mar, ao lado de Pi Hairote, antes de Baal Zefom.

¹⁰ Quando Faraó se aproximou, os israelitas olharam e ficaram surpresos. Os egípcios estavam marchando atrás deles; e ficaram apavorados. Os israelitas clamaram a Deus. ¹¹ Eles disseram a Moisés: "É porque não havia túmulos no Egito que nos trouxeste para morrer no deserto? Por que nos trataste assim, tirando-nos do Egito? ¹² Não foi isso o que te dissemos? Nós te dissemos: 'Deixa-nos em paz, então poderemos servir aos egípcios. Teria sido melhor para nós trabalhar para eles do que morrer no deserto'".

¹³ Moisés disse ao povo: "Não temais. Permanecei firmes e vede o livramento que Yahweh proverá para vós hoje. Pois nunca mais vereis novamente os egípcios que vedes hoje. ¹⁴ Yahweh lutará por vós, apenas permanecereis firmes"

¹⁵ Então Deus disse a Moisés: "Moisés, por que continuas clamando a mim? Dize aos israelitas para irem em frente. ¹⁶ Levanta o teu cajado, estende a tua mão sobre o mar e divide-o em dois, para que o povo de Israel atravessasse o mar em terra seca. Sabe que endurecerei os corações dos egípcios, para os perseguir. ¹⁷ Serei honrado por causa de Faraó e todo seu exército, suas carruagens e seus cavaleiros. ¹⁸ Então os egípcios saberão que Eu sou Yahweh quando Eu for honrado por causa de Faraó, suas carruagens e seus cavaleiros."

¹⁹ O anjo de Deus, que ia à frente dos israelitas, foi para trás deles. A coluna de nuvem, que ia à frente deles, ficou atrás. ²⁰ A nuvem ficou entre o acampamento dos egípcios e o acampamento dos israelitas. E era uma nuvem escura para os Egípcios, mas iluminava a noite para os Israelitas. Então um lado não se aproximou do outro durante toda noite.

²¹ Moisés estendeu sua mão sobre o mar. Com um forte vento oriental, durante toda aquela noite, Yahweh recolheu e dividiu as águas do mar, tornando-o terra seca. ²² Os Israelitas atravessaram pelo meio do mar em solo seco. As águas formaram uma muralha para eles, tanto do seu lado direito quanto do lado esquerdo.

²³ Os egípcios os perseguiram. Eles foram atrás dos israelitas para o meio do mar - com todos os cavalos, carruagens e cavaleiros de Faraó. ²⁴ Mas, ao amanhecer, Yahweh impediu o exército egípcio através da coluna de fogo e da nuvem. Ele trouxe pânico entre os egípcios. ²⁵ As rodas de suas carruagens ficaram travadas, e seus cavaleiros guiavam com dificuldade. Então os egípcios disseram: "Vamos fugir de Israel, porque Yahweh está lutando a favor deles e contra nós".

²⁶ Yahweh disse a Moisés: "Estende tua mão sobre o mar para que as águas voltem sobre os egípcios, suas carruagens e cavaleiros". ²⁷ Então Moisés estendeu sua mão sobre o mar, e as águas voltaram ao curso normal quando amanheceu. Os egípcios tentaram fugir de dentro do mar, mas Yahweh lançou-os para o meio dele. ²⁸ As águas voltaram e cobriram as carruagens, os cavaleiros de Faraó e seu exército inteiro que tinha seguido as carruagens até o mar. Ninguém sobreviveu.

²⁹ No entanto os israelitas caminharam por terra seca no meio do mar. As águas eram uma muralha para eles, tanto do lado direito quanto do esquerdo. ³⁰ Assim Yahweh livrou Israel das mãos dos egípcios naquele dia, e Israel viu os corpos deles à beira-mar. ³¹ Quando Israel viu o grande poder que Deus usou contra os egípcios, o povo honrou a Yahweh e confiou em Deus e em seu servo Moisés.

Chapter 15

¹ Então cantou Moisés e os filhos de Israel este cântico ao SENHOR, e disseram: Cantarei eu ao SENHOR, porque se triunfou grandemente, Lançando no mar ao cavalo e ao que nele subia.

² O SENHOR é minha força, e minha canção, E foi-me por salvação: Este é meu Deus, e a este engrandecerei; Deus de meu pai, e a este exaltarei. ³ O SENHOR, homem de guerra; o SENHOR é seu nome.

⁴ Os carros de Faraó e a seu exército lançou no mar; E seus escolhidos príncipes foram afundados no mar Vermelho. ⁵ Os abismos os cobriram; Como pedra desceram aos profundos.

⁶ Tua mão direita, ó SENHOR, foi engrandecida em força; Tua mão direita, ó SENHOR, quebrantou ao inimigo. ⁷ E com a grandeza de tua poder transtornaste aos que se levantaram contra ti: Enviaste teu furor; os tragou como o restolho. ⁸ Com o sopro de tuas narinas se amontoaram as águas; Pararam-se as correntezas como em um amontoado; Os abismos se solidificaram em meio do mar.

⁹ O inimigo disse: Perseguirei, prenderei, repartirei despojos; Minha alma se encherá deles; Tirarei minha espada, minha mão os destruirá. ¹⁰ Sopraste com teu vento, cobriu-os o mar: Afundaram-se como chumbo nas impetuosas águas. ¹¹ Quem como tu, SENHOR, entre os deuses? Quem como tu, magnífico em santidade, Terrível em louvores, autor de maravilhas?

¹² Estendeste a tua mão direita; a terra os tragou. ¹³ Conduziste em tua misericórdia a este povo, ao qual salvaste; Levaste-o com tua força à habitação de teu santuário.

¹⁴ Ouviram-no os povos, e tremerão; Dor se apoderará dos moradores da filístia. ¹⁵ Então os príncipes de Edom se perturbarão; Aos robustos de Moabe os ocupará tremor; Todos os moradores de Canaã se abaterão.

¹⁶ Caia sobre eles tremor e espanto; À grandeza de teu braço emudeçam como uma pedra; Até que tenha passado teu povo, ó SENHOR, Até que tenha passado este povo que tu resgataste.

¹⁷ Tu os introduzirás e os plantarás no monte de tua herança, No lugar de tua morada, que tu preparaste, ó SENHOR; No santuário do Senhor, que firmaram tuas mãos. ¹⁸ O SENHOR reinará pelos séculos dos séculos.

¹⁹ Porque Faraó entrou cavalgando com seus carros e seus cavaleiros no mar, e o SENHOR voltou a trazer as águas do mar sobre eles; mas os filhos de Israel foram a seco por meio do mar. ²⁰ E Miriã a profetisa, irmã de Arão, tomou um pandeiro em sua mão, e todas as mulheres saíram atrás dela com pandeiros e danças. ²¹ E Miriã lhes respondia: Cantai ao SENHOR; porque em extremo se engrandeceu, Lançando no mar ao cavalo, e ao que nele subia.

²² E fez Moisés que partisse Israel do mar Vermelho, e saíram ao deserto de Sur; e andaram três dias pelo deserto sem achar água. ²³ E chegaram a Mara, e não puderam beber as águas de Mara, porque eram amargas; por isso lhe puseram o nome de Mara.

²⁴ Então o povo murmurou contra Moisés, e disse: Que beberemos? ²⁵ E Moisés clamou ao SENHOR; e o SENHOR lhe mostrou uma árvore, a qual quando a meteu dentro das águas, as águas se tornaram doces. Ali lhes deu estatutos e ordenanças, e ali os provou; ²⁶ E disse: Se ouvires atentamente a voz do SENHOR teu Deus, e fizeres o correto diante de seus olhos, e deres ouvido a seus mandamentos, e guardares todos os seus estatutos, nenhuma enfermidade das que enviei aos egípcios te enviarei a ti; porque eu sou o SENHOR que te sara.

²⁷ E chegaram a Elim, onde havia doze fontes de águas, e setenta palmeiras; e assentaram ali junto às águas.

Capítulo 15

¹ Então, Moisés e o povo de Israel entoaram esta canção a Deus. Eles cantaram: "Eu louvo a Yahweh, pois Ele triunfou gloriosamente; o cavalo e seu cavaleiro, Ele lançou ao mar.

² Yahweh é minha força e canção, Ele se tornou minha salvação. Este é meu Deus e eu O louvarei, o Deus de meu pai, e eu O exaltarei. ³ Yahweh é um guerreiro. Yahweh é o Seu nome.

⁴ Ele lançou ao mar as carruagens de Faraó e seu exército. Os oficiais escolhidos de Faraó foram lançados ao Mar Vermelho. ⁵ As profundezas os cobriram, desceram às profundezas como pedras.

⁶ Tua mão direita, Yahweh, é gloriosa em poder; Tua mão direita, Yahweh, esmagou o inimigo. ⁷ Em grande majestade, Tu venceste aqueles que se levantaram contra Ti. Tu enviaste a Tua ira e ela os consumiu como palha.

⁸ Pelo sopro de Tuas narinas, as águas se amontoaram; as águas correntes se levantaram; as águas profundas se congelaram no coração do mar.

⁹ O inimigo disse: 'Eu o perseguirei, eu vencerei, eu dividirei os despojos; meu desejo será satisfeito neles; eu conduzirei minha espada; minha mão os destruirá.' ¹⁰ Mas Tu sopraste com o Teu vento, e o mar os cobriu; eles afundaram em poderosas águas. ¹¹ Quem entre os deuses é como Tu, Yahweh? Quem é como Tu, majestoso em santidade, honrado em louvores, operando milagres?

¹² Tu os alcançaste com Tua mão direita e a terra os trouxe. ¹³ Em Tua leal aliança, guiaste o povo que resgataste. Em Tua força, o guiaste para o santo lugar onde Tu vives.

¹⁴ Os povos ouvirão e tremerão; o terror alcançará os habitantes da Filístia. ¹⁵ Então, os líderes de Edom temerão, os soldados de Moabe tremerão; todos os habitantes de Canaã se abalarão.

¹⁶ Terror e pavor virão sobre eles; pela força do Teu braço, eles se tornarão como pedra até que Teu povo passe, Yahweh, até que o povo que Tu resgataste tenha atravessado.

¹⁷ Tu os trarás e os plantarás no monte de Tua herança, o lugar, Yahweh, que Tu fizeste para habitares, o santuário, nosso Deus, que Tuas mãos construíram. ¹⁸ Yahweh reinará para sempre e sempre".

¹⁹ Pois os cavalos de Faraó entraram com suas carruagens e cavaleiros no mar. Yahweh derramou de volta as águas do mar por sobre eles. Porém os Israelitas caminharam por terra seca, no meio do mar. ²⁰ Miriam, a profetisa, irmã de Arão, tomou um tamborim e, com ela, todas as mulheres vieram com tamborins, dançando. ²¹ Miriam cantou para elas: "Cantai ao SENHOR, pois Ele triunfou gloriosamente. O cavalo e seu cavaleiro Ele lançou ao mar".

²² Então desde o Mar Vermelho, Moisés guiou Israel adiante. Eles atravessaram pelo deserto de Sur. Viajaram três dias pelo deserto e não encontraram água. ²³ Então chegaram a Mara, mas não puderam beber a água de lá, pois era amarga. Por isso chamaram aquele lugar de Mara.

²⁴ Então o povo murmurou contra Moisés dizendo: "O que podemos beber?" ²⁵ Moisés clamou a Yahweh, e Yahweh lhe mostrou um tronco de árvore. Moisés o lançou às águas, e elas se tornaram doces para beber. Foi nesse lugar que Yahweh lhes deu uma lei estrita e foi ali que Ele os testou. ²⁶ Ele disse: "Se atentamente ouvirdes a Minha voz, Eu, Yahweh, o vosso DEUS, e fizerdes o que for correto aos Meus olhos - e se observardes os Meus mandamentos e obedecerdes às Minhas leis, não porei sobre vós nenhuma das aflições que Eu fiz cair sobre os egípcios; pois Eu sou Yahweh, aquele que vos cura."

²⁷ Então o povo chegou até Elim, onde havia doze nascentes de água e setenta palmeiras. Eles acamparam junto das águas.

Chapter 16

¹ Depois que partiram de Elim, toda a congregação dos filhos de Israel veio ao deserto de Sim, que está entre Elim e Sinai, aos quinze dias do segundo mês depois que saíram da terra do Egito. ² E toda a congregação dos filhos de Israel murmurou contra Moisés e Arão no deserto; ³ E diziam-lhes os filhos de Israel: Bom seria se tivéssemos morrido por meio do SENHOR na terra do Egito, quando nos sentávamos junto às panelas das carnes, quando comíamos pão em fartura; pois nos tirastes a este deserto, para matar de fome a toda esta multidão.

⁴ E o SENHOR disse a Moisés: Eis que eu vos farei chover pão do céu; e o povo sairá, e colherá para cada um dia, para que eu lhe prove se anda em minha lei, ou não. ⁵ Mas ao sexto dia prepararão o que coletarem, que será o dobro do que costumam colher cada dia.

⁶ Então disse Moisés e Arão a todos os filhos de Israel: À tarde sabereis que o SENHOR vos tirou da terra do Egito: ⁷ E à próxima manhã vereis a glória do SENHOR; porque ele ouviu as vossas murmurações contra o SENHOR; pois quem somos nós, para que vós murmureis contra nós? ⁸ E disse Moisés: o SENHOR vos dará à tarde carne para comer, e à manhã pão em fartura; pois o SENHOR ouviu as vossas murmurações com que murmurais contra ele; pois quem somos nós? As vossas murmurações não são contra nós, mas sim contra o SENHOR.

⁹ E disse Moisés a Arão: Dize a toda a congregação dos filhos de Israel: Aproximai-vos à presença do SENHOR; que ele ouviu vossas murmurações. ¹⁰ E falando Arão a toda a congregação dos filhos de Israel, olharam até o deserto, e eis a glória do SENHOR, que apareceu na nuvem. ¹¹ E o SENHOR falou a Moisés, dizendo: ¹² Eu ouvi as murmurações dos filhos de Israel; fala-lhes, dizendo: Ao entardecer comereis carne, e pela manhã vos fartareis de pão, e sabereis que eu sou o SENHOR vosso Deus.

¹³ E vinda a tarde subiram codornizes que cobriram o acampamento; e à manhã desceu orvalho em derredor do acampamento. ¹⁴ E quando o orvalho cessou de descer, eis sobre a face do deserto uma coisa miúda, redonda, miúda como uma geada sobre a terra. ¹⁵ E vendo-o os filhos de Israel, se disseram uns aos outros: Que é isto? porque não sabiam que era. Então Moisés lhes disse: É o pão que o SENHOR vos dá para comer.

¹⁶ Isto é o que o SENHOR mandou: Colhereis dele cada um segundo puder comer; um gômer por cabeça, conforme o número de vossas pessoas, tomareis cada um para os que estão em sua tenda. ¹⁷ E os filhos de Israel o fizeram assim: e recolheram uns mais, outros menos: ¹⁸ E mediam-no por gômer, e não sobrava ao que havia recolhido muito, nem faltava ao que havia recolhido pouco: cada um recolheu conforme o que havia de comer.

¹⁹ E disse-lhes Moisés: Nenhum deixe nada disso para amanhã. ²⁰ Mas eles não obedeceram a Moisés, mas sim que alguns deixaram dele para outro dia, e criou bichos, e apodreceu-se; e irou-se contra eles Moisés. ²¹ E recolhiam-no cada manhã, cada um segundo o que havia de comer: e logo que o sol aquecia, derretia-se.

²² No sexto dia recolheram comida em dobro, dois gômeres para cada um; e todos os príncipes da congregação vieram a Moisés, e contaram-lhe isso. ²³ E ele lhes disse: Isto é o que o SENHOR disse: Amanhã é o repouso, o santo sábado do SENHOR; o que houverdes de assar, assai-o hoje, e o que houverdes de cozinhar, cozinhai-o; e tudo o que vos sobrar, guardai-o para amanhã.

²⁴ E eles o guardaram até a manhã, segundo que Moisés havia mandado, e não se apodreceu, nem houve nele bicho. ²⁵ E disse Moisés: Comei-o hoje, porque hoje é sábado do SENHOR: hoje não achareis no campo.

²⁶ Nos seis dias o recolhereis; mas o sétimo dia é sábado, no qual não se achará. ²⁷ E aconteceu que alguns do povo saíram no sétimo dia a recolher, e não acharam.

²⁸ E o SENHOR disse a Moisés: Até quando não quereis guardar meus mandamentos e minhas leis? ²⁹ Olhai que o SENHOR vos deu o sábado, e por isso vos dá no sexto dia pão para dois dias. Fique, pois, cada um em sua morada, e ninguém saia de seu lugar no sétimo dia. ³⁰ Assim o povo repousou o sétimo dia.

³¹ E a casa de Israel o chamou maná; e era como semente de coentro, branco, e seu sabor como de bolos com mel.

³² E disse Moisés: Isto é o que o SENHOR mandou: Encherás um gômer dele para que se guarde para vossos descendentes, a fim de que vejam o pão que eu vos dei a comer no deserto, quando eu vos tirei da terra do Egito.

³³ E disse Moisés a Arão: Toma um vaso e põe nele um gômer cheio de maná, e põe-o diante do SENHOR, para que seja guardado para vossos descendentes. ³⁴ E Arão o pôs diante do testemunho para guardá-lo, como o SENHOR o mandou a Moisés. ³⁵ Assim os filhos de Israel comeram maná por quarenta anos, até que entraram em terra habitada; comeram maná até que chegaram ao limite da terra de Canaã. ³⁶ E um gômer é a décima parte do efa.

Capítulo 16

¹ O povo viajou de Elim, e toda a comunidade dos israelitas veio para o deserto de Sim, que fica entre Elim e Sinai, no décimo quinto dia do segundo mês, depois de partirem da terra do Egito. ² Toda a comunidade dos israelitas murmurou contra Moisés e Arão no deserto. ³ Os israelitas lhes disseram: "Se ao menos tivéssemos morrido pela mão de Yahweh na terra do Egito, enquanto nos assentávamos perto das panelas de carne e comíamos pão até nos fartarmos? Pois vós nos trouxestes para este deserto, para matar toda a nossa comunidade de fome".

⁴ Então, Yahweh disse a Moisés: "Eu farei chover pão do céu sobre vós. O povo sairá e recolherá uma porção diária. Este será Meu teste para ver se eles andarão ou não na Minha lei. ⁵ Isto acontecerá no sexto dia: recolherão duas vezes mais do que recolheram nos outros dias, e cozinharão o que eles trouxerem".

⁶ Então Moisés e Arão disseram para todo o povo de Israel: "Ao anoitecer, vós sabereis que é Yahweh quem vos tirou da terra do Egito. ⁷ E, pela manhã, vós vereis a glória de Yahweh, pois Ele ouviu vossas murmurações contra Ele. Quem somos nós para que vós reclameis contra nós?" ⁸ Moisés também disse: "Vós sabereis quando Yahweh vos der carne ao anoitecer e, pão pela manhã para vos saciardes, pois Ele ouviu vossas murmurações contra Ele. Quem somos Arão e Eu? Vossas murmurações não são contra nós; são contra Yahweh".

⁹ Moisés disse a Arão: "Diga a toda a comunidade do povo de Israel: 'Aproximai-vos perante Yahweh, pois Ele tem ouvido vossas queixas.'" ¹⁰ Enquanto Arão falava para toda a comunidade do povo de Israel, eles olharam para o deserto e eis que a glória de Yahweh apareceu na nuvem. ¹¹ Depois, Yahweh falou a Moisés e disse: ¹² "Eu tenho ouvido as queixas do povo de Israel. Fale com eles e lhes diga: 'À noite, vós comereis carne, e, pela manhã, sereis saciados com pão. Então, vós sabereis que Eu sou o Yahweh, vosso Deus'".

¹³ E aconteceu que, naquela noite, codornas vieram e cobriram o acampamento. De manhã, o orvalho caiu em volta do acampamento. ¹⁴ Quando o orvalho se foi, viram que, pelo chão do deserto, havia algo pequeno e redondo, como a geada no chão. ¹⁵ Quando os israelitas viram isso, disseram uns aos outros: "O que é isso?" Eles não sabiam o que era. Moisés lhes disse: "É o pão que Yahweh vos tem dado para comer."

¹⁶ Este é o mandamento que Yahweh tem dado: "Vós tendes de guardar, cada um de vós, a porção que vos é necessária para comer: um ômer por pessoa, segundo o número do povo. É assim que fareis: juntaí o suficiente para comer para cada pessoa que vive em sua tenda." ¹⁷ E o povo de Israel assim o fez. Alguns juntaram mais e outros, menos. ¹⁸ Quando mediram isso com a medida do ômer, aqueles que haviam juntado mais não tinham nenhuma sobra, e aqueles que haviam juntado menos nada lhes faltou. Cada pessoa juntou o suficiente para suas necessidades.

¹⁹ Então Moisés lhes disse: "Ninguém deve guardar para amanhã". Entretanto, eles não escutaram a Moisés. ²⁰ Alguns deles guardaram para o dia seguinte, mas surgiram vermes e o pão se tornou detestável. Moisés ficou irado com eles. ²¹ Eles o guardavam manhã após manhã. Cada pessoa juntava o suficiente para comer naquele dia. E o alimento se derretia, quando o sol ficava mais forte.

²² E aconteceu que, no sexto dia, eles reuniram duas vezes mais pão, dois ômeres por cada pessoa. Todos os líderes da comunidade vieram e contaram isso a Moisés. ²³ Ele lhes disse: "Isso é o que Deus disse: 'Amanhã é o descanso, o sábado santo em honra a Deus. Cozinhei o que quiserdes cozinhar, fervei o que quiserdes ferver. Tudo o que sobrar, guardai para vós até a manhã seguinte'".

²⁴ Então, eles os guardaram até pela manhã, como Moisés os instruiu. E não se tornou podre, nem criou vermes neles. ²⁵ Moisés disse: "Comei esta comida hoje, pois hoje é um dia reservado, o sábado, para honrar a Yahweh. Hoje não encontrareis comida nos campos."

²⁶ Reunireis isso durante seis dias, mas o sétimo é o dia do sábado. No sábado, não haverá maná". ²⁷ E aconteceu que, no sétimo dia, algumas pessoas saíram em busca do maná, porém nada encontraram.

²⁸ Então, Yahweh disse a Moisés: "Por quanto tempo vos recusareis a manter Meus mandamentos e Minhas leis? ²⁹ Vede, Eu, Yahweh tenho vos dado o descanso. Então, no sexto dia, vos darei pão por dois dias. Cada um de vós ficará em sua morada, ninguém deverá sair de sua casa, no sétimo dia". ³⁰ Então, o povo descansou no sétimo dia.

³¹ O povo de Israel chamou o alimento de "maná". Era branco como a semente de coentro, e tinha o gosto como de pão feito com mel. ³² Moisés lhes disse: "Isso é o que Yahweh tem ordenado: 'Deixai um ômer de maná guardado para as gerações de vosso povo, para que vossos descendentes vejam o pão com que Eu vos alimentei no deserto, depois que vos tirei da terra do Egito'".

³³ Moisés disse a Arão: "Pega um pote e coloca um ômer de maná dentro. Guarda isso perante Yahweh para as gerações do nosso povo". ³⁴ Assim como Yahweh ordenou a Moisés, Arão guardou, ao lado do decreto da aliança,

na arca. ³⁵ O povo de Israel comeu o maná por quarenta anos, até chegarem à terra habitada. Eles comeram até chegarem à fronteira da terra de Canaã. ³⁶ Um ômer é a décima parte de um efa.

Chapter 17

¹ E toda a congregação dos filhos de Israel partiu do deserto de Sim, por suas jornadas, ao mandamento do SENHOR, e assentaram o acampamento em Refidim: e não havia água para que o povo bebesse. ² E brigou o povo com Moisés, e disseram: Dá-nos água que bebamos. E Moisés lhes disse: Por que brigais comigo? Por que tentais ao SENHOR? ³ Assim que o povo teve ali sede de água, e murmurou contra Moisés, e disse: Por que nos fizeste subir do Egito para matar-nos de sede a nós, e a nossos filhos e a nossos gados?

⁴ Então clamou Moisés ao SENHOR, dizendo: Que farei com este povo? Daqui um pouco me apedrejarão. ⁵ E o SENHOR disse a Moisés: Passa diante do povo, e toma contigo dos anciãos de Israel; e toma também em tua mão tua vara, com que feriste o rio, e vai: ⁶ Eis que eu estou diante de ti ali sobre a rocha em Horebe; e ferirás a rocha, e sairão dela águas, e beberá o povo. E Moisés o fez assim em presença dos anciãos de Israel. ⁷ E chamou o nome daquele lugar Massá e Meribá, pela briga dos filhos de Israel, e porque tentaram ao SENHOR, dizendo: Está, pois, o SENHOR entre nós, ou não?

⁸ E veio Amaleque e lutou com Israel em Refidim. ⁹ E disse Moisés a Josué: Escolhe para nós homens, e sai, luta com Amaleque: amanhã eu estarei sobre o cume do morro, e a vara de Deus em minha mão. ¹⁰ E fez Josué como lhe disse Moisés, lutando com Amaleque; e Moisés e Arão e Hur subiram ao cume do morro.

¹¹ E sucedia que quando erguia Moisés sua mão, Israel prevalecia; mas quando ele baixava sua mão, prevalecia Amaleque. ¹² E as mãos de Moisés estavam pesadas; pelo que tomaram uma pedra, e puseram-na debaixo dele, e se sentou sobre ela; e Arão e Hur sustentavam suas mãos, o um de uma parte e o outro de outra; assim houve em suas mãos firmeza até que se pôs o sol. ¹³ E Josué derrotou a Amaleque e a seu povo a fio de espada.

¹⁴ E o SENHOR disse a Moisés: Escreve isto para memória em um livro, e dize a Josué que de todo tenho de apagar a memória de Amaleque de debaixo do céu. ¹⁵ E Moisés edificou um altar, e chamou seu nome O SENHOR é minha bandeira; ¹⁶ E disse: Porquanto há mão sobre o trono do SENHOR, o SENHOR terá guerra com Amaleque de geração em geração.

Capítulo 17

¹ Toda a comunidade dos israelitas partiu do deserto de Sim, seguindo as instruções de Yahweh. Eles acamparam em Refidim, mas lá não havia água para as pessoas beberem. ² Então, o povo culpou Moisés pela sua situação e lhe disse: "Dá-nos água para beber". Moisés disse: "Por que vós reclamais? Por que vós testais a Deus?". ³ As pessoas estavam muito sedentas e elas se queixaram contra Moisés. Disseram: "Por que tu nos tiraste do Egito? Para nos matar de sede, nossas crianças e nossos rebanhos?".

⁴ Então, Moisés clamou a Yahweh: "O que eu deveria fazer com este povo? Eles estão prontos para me apedrejar". ⁵ Yahweh disse a Moisés: "Vai à frente dessas pessoas e leve contigo alguns anciãos de Israel. Leva também a vara com a qual feristes o rio e vai tu. ⁶ Eu estarei diante de ti sobre a rocha no Horebe, e tu irás bater na rocha. Água sairá dela para o povo beber". Então Moisés fez desta maneira à vista dos anciãos de Israel. ⁷ Ele chamou aquele lugar de Massá e Meribá, devido às queixas dos israelitas, e porque eles testaram o Senhor dizendo: "Está Yahweh entre nós ou não?".

⁸ Então, o exército dos amalequitas veio e atacou Israel em Refidim. ⁹ Assim, Moisés disse a Josué: "Escolhe alguns homens e sai para lutar com os amalequitas. Amanhã, eu estarei no topo do monte com a vara de Deus em minha mão". ¹⁰ Então, Josué fez como foi instruído e lutou contra os amalequitas, enquanto Moisés, Arão e Hur estavam no topo do monte.

¹¹ Enquanto Moisés mantinha as mãos levantadas, Israel vencia; quando ele deixava suas mãos descansarem, os amalequitas começavam a vencer. ¹² Quando as mãos de Moisés ficaram pesadas, Arão e Hur pegaram uma pedra e a colocaram debaixo dele para que sentasse. Ao mesmo tempo, Arão e Hur mantinham suas mãos levantadas, um de um lado e outro de outro. Assim, as mãos de Moisés ficaram levantadas até o sol se pôr. ¹³ Dessa forma, Josué derrotou os amalequitas com a espada.

¹⁴ Deus disse a Moisés: "Escreve isso em um livro e lê para Josué ouvir, porque Eu irei apagar a memória dos amalequitas de debaixo dos céus". ¹⁵ Então, Moisés construiu um altar e o chamou de "Yahweh é a minha bandeira". ¹⁶ Ele fez isso, porque ele disse: "Yahweh jurou que Ele irá guerrear contra Amaleque de geração em geração".

Chapter 18

¹ E ouviu Jetro, sacerdote de Midiã, sogro de Moisés, todas as coisas que Deus havia feito com Moisés, e com Israel seu povo, e como o SENHOR havia tirado a Israel do Egito: ² E tomou Jetro, sogro de Moisés a Zípora a mulher de Moisés, depois que ele a enviou, ³ E a seus dois filhos; um se chamava Gérson, porque disse: Peregrino fui em terra alheia; ⁴ E o outro se chamava Eliézer, porque disse, O Deus de meu pai me ajudou, e me livrou da espada de Faraó.

⁵ E Jetro o sogro de Moisés, com seus filhos e sua mulher, chegou a Moisés no deserto, onde tinha o acampamento junto ao monte de Deus; ⁶ E disse a Moisés: Eu teu sogro Jetro venho a ti, com tua mulher, e seus dois filhos com ela.

⁷ E Moisés saiu a receber a seu sogro, e inclinou-se, e beijou-o: e perguntaram-se um ao outro como estavam, e vieram à tenda. ⁸ E Moisés contou a seu sogro todas as coisas que o SENHOR havia feito a Faraó e aos egípcios por causa de Israel, e todo o trabalho que haviam passado no caminho, e como os havia livrado o SENHOR.

⁹ E alegrou-se Jetro de todo o bem que o SENHOR havia feito a Israel, que o havia livrado da mão dos egípcios. ¹⁰ E Jetro disse: Bendito seja o SENHOR, que vos livrou da mão dos egípcios, e da mão de Faraó, e que livrou ao povo da mão dos egípcios. ¹¹ Agora conheço que o SENHOR é maior que todos os deuses, até naquilo em que se vangloriavam contra o povo.

¹² E tomou Jetro, sogro de Moisés, holocaustos e sacrifícios para Deus: e veio Arão e todos os anciãos de Israel a comer pão com o sogro de Moisés diante de Deus.

¹³ E aconteceu que outro dia se sentou Moisés a julgar ao povo; e o povo esteve diante de Moisés desde a manhã até à tarde. ¹⁴ E vendo o sogro de Moisés tudo o que ele fazia com o povo, disse: Que é isto que fazes tu com o povo? por que te sentas tu sozinho, e todo o povo está diante de ti desde a manhã até à tarde?

¹⁵ E Moisés respondeu a seu sogro: Porque o povo vem a mim para consultar a Deus: ¹⁶ Quando têm negócios, vem a mim; e eu julgo entre o um e o outro, e declaro as ordenanças de Deus e suas leis.

¹⁷ Então o sogro de Moisés lhe disse: Não fazes bem: ¹⁸ Desfalecerás de todo, tu, e também este povo que está contigo; porque o negócio é demasiado pesado para ti; não poderás fazê-lo tu sozinho. ¹⁹ Ouve agora minha voz; eu te aconselharei, e Deus será contigo. Está tu pelo povo diante de Deus, e traze tu os negócios a Deus. ²⁰ E ensina a eles as ordenanças e as leis, e mostra-lhes o caminho por onde andem, e o que hão de fazer.

²¹ Ademais busca dentre todo o povo homens de virtude, temerosos de Deus, homens de verdade, que odeiem a ganância; e constituirás a estes sobre eles líderes sobre mil, sobre cem, sobre cinquenta e sobre dez. ²² Os quais julgarão ao povo ao todo tempo; e será que todo negócio grave o trarão a ti, e eles julgarão todo negócio pequeno: alivia assim a carga de sobre ti, e eles a levarão contigo. ²³ Se isto fizeres, e Deus te o mandar, tu poderás persistir, e todo este povo se irá também em paz a seu lugar.

²⁴ E ouviu Moisés a voz de seu sogro, e fez tudo o que disse. ²⁵ E escolheu Moisés homens de virtude de todo Israel, e os pôs por chefes sobre o povo, líderes sobre mil, sobre cem, sobre cinquenta, e sobre dez. ²⁶ E julgavam ao povo ao todo tempo; o negócio árduo traziam-no a Moisés, e eles julgavam todo negócio pequeno. ²⁷ E despediu Moisés a seu sogro, e foi-se à sua terra.

Capítulo 18

¹ Jetro, o sacerdote de Midiã, sogro de Moisés, ouviu tudo o que Deus tinha feito a Moisés e ao seu povo Israel. Ele ouviu que Yahweh tirou Israel do Egito. ² Jetro, sogro de Moisés, levou Zípora, esposa de Moisés, depois que ele a tinha enviado a sua casa, ³ e os seus dois filhos; o nome de um de seus filhos foi Gérson, pois Moisés disse: "Eu fui peregrino em terra estranha". ⁴ O nome do outro foi Eliézer, pois Moisés disse: "O Deus dos meus antepassados foi a minha ajuda. Ele me resgatou da espada de Faraó".

⁵ Jetro, sogro de Moisés, foi com os filhos de Moisés e a sua mulher para o deserto onde ele estava acampado no monte de Deus. ⁶ Ele disse para Moisés, "Eu, teu sogro Jetro, estou indo ao teu encontro com a tua mulher e os teus dois filhos.

⁷ Moisés saiu para encontrar o seu sogro, inclinou, e o beijou. Eles perguntaram um ao outro como estavam e, em seguida, foram à tenda. ⁸ Moisés disse ao seu sogro tudo o que Yahweh havia feito ao faraó e aos egípcios por amor a Israel, acerca de todas as dificuldades enfrentadas no caminho e de como Yahweh os livrou.

⁹ Jetro alegrou-se com todas as coisas que Yahweh fez para o povo de Israel, e que Ele os resgatou das mãos dos egípcios. ¹⁰ Jetro disse: "Louvado seja Yahweh que vos livrou dos egípcios e das mãos de Faraó, e vos deixou livre de seu controle. ¹¹ Agora, sei que Deus é maior do que todos os deuses, porque, quando os egípcios trataram arrogantemente os Israelitas, Deus os resgatou.

¹² Jetro, sogro de Moisés, apresentou a Deus sacrifícios e holocaustos. Arão e todos os anciãos de Israel vieram comer com o sogro de Moisés na presença de Deus.

¹³ No dia seguinte, Moisés sentou-se para julgar o povo. O povo ficou à volta dele desde a manhã até à noite. ¹⁴ Quando o sogro de Moisés viu tudo o que ele fez para o povo, disse, "O que é isso que estás fazendo com o povo? Por que estás sentado sozinho e o povo fica em tua volta desde a manhã até à noite"?

¹⁵ Moisés disse ao seu sogro: "As pessoas vêm até a mim para perguntar a direção de Deus. ¹⁶ Quando elas têm uma discussão, vêm a mim. Eu decido entre uma pessoa e outra, e lhes ensino os estatutos e as leis de Deus".

¹⁷ O sogro de Moisés disse a ele: "O que tu estás fazendo não é muito bom. ¹⁸ Certamente, desfalecerás tu e o teu povo que está contigo, porque o fardo é pesado demais para ti. Não podes fazer sozinho. ¹⁹ Ouve-me. Vou dar-te um conselho, e Deus será contigo, porque tu és para Deus o representante do povo, e levas as discussões deles a Ele. ²⁰ Deves ensinar-lhes os estatutos Dele e as leis. Deves lhes mostrar o jeito de andar e o trabalho para fazer.

²¹ Além disso, deves escolher homens, que honram a Deus, homens de confiança que odeiam o lucro injusto. Deves colocá-los acima das pessoas, para serem líderes de mil, cem, cinquenta e chefe de dez. ²² Eles julgarão as pessoas em todos os casos, mas os casos difíceis eles trarão a ti. E todos os pequenos casos, eles podem julgá-los. Desse jeito, será fácil para ti, e eles carregarão o fardo contigo. ²³ Se fizeres isso, e se também Deus guiar-te, então estarás capacitado para suportar, e o povo estará pronto para irem para casa satisfeito.

²⁴ Então, Moisés ouviu as palavras de seu sogro e fez tudo que ele tinha dito. ²⁵ Moisés escolheu homens capazes de todo Israel e os colocou como cabeças sobre o povo, líderes responsáveis de mil, cem, cinquenta e líderes de dez. ²⁶ Eles julgaram o povo em circunstâncias normais. Os casos difíceis eles levaram para Moisés, mas eles mesmo julgaram os pequenos casos. ²⁷ Então, Moisés deixou o seu sogro, e Jetro voltou para sua própria terra.

Chapter 19

¹ Ao mês terceiro da saída dos filhos de Israel da terra do Egito, naquele dia vieram ao deserto de Sinai. ² Porque partiram de Refidim, e chegaram ao deserto de Sinai, e assentaram no deserto; e acampou ali Israel diante do monte.

³ E Moisés subiu a Deus; e o SENHOR o chamou desde o monte, dizendo: Assim dirás à casa de Jacó, e anunciarás aos filhos de Israel: ⁴ Vós vistes o que fiz aos egípcios, e como vos tomei sobre asas de águas, e vos trouxe a mim. ⁵ Agora pois, se deres ouvido à minha voz, e guardardes meu pacto, vós sereis meu especial tesouro sobre todos os povos; porque minha é toda a terra. ⁶ E vós sereis meu reino de sacerdotes, e gente santa. Estas são as palavras que dirás aos filhos de Israel.

⁷ Então veio Moisés, e chamou aos anciãos do povo, e propôs em presença deles todas estas palavras que o SENHOR lhe havia mandado. ⁸ E todo o povo respondeu em unidade, e disseram: Tudo o que o SENHOR disse faremos. E Moisés referiu as palavras do povo ao SENHOR. ⁹ E o SENHOR disse a Moisés: Eis que, eu venho a ti em uma nuvem espessa, para que o povo ouça enquanto eu falo contigo, e também para que te creiam para sempre. E Moisés anunciou as palavras do povo ao SENHOR.

¹⁰ E o SENHOR disse a Moisés: Vai ao povo, e santifica-os hoje e amanhã, e lavem suas roupas; ¹¹ E estejam prontos para o dia terceiro, porque ao terceiro dia o SENHOR descera, à vista de todo o povo, sobre o monte de Sinai.

¹² E assinalarás termo ao povo em derredor, dizendo: Guardai-vos, não subais ao monte, nem toqueis a seu termo: qualquer um que tocar o monte, certamente morrerá. ¹³ Não lhe tocará mão, mas será apedrejado ou flechado; seja animal ou seja homem, não viverá. Em havendo soado longamente a trombeta, subirão ao monte.

¹⁴ E desceu Moisés do monte ao povo, e santificou ao povo; e lavaram suas roupas. ¹⁵ E disse ao povo: Estai prontos para o terceiro dia; não chegueis a mulher.

¹⁶ E aconteceu ao terceiro dia quando veio a manhã, que vieram trovões e relâmpagos, e espessa nuvem sobre o monte, e som de trombeta muito forte; e estremeceu-se todo o povo que estava no acampamento. ¹⁷ E Moisés tirou do acampamento ao povo a receber a Deus; e puseram-se ao abaixo do monte. ¹⁸ E todo o monte de Sinai fumegava, porque o SENHOR havia descido sobre ele em fogo: e a fumaça dele subia como a fumaça de um forno, e todo o monte se estremeceu em grande maneira.

¹⁹ E o som da trombeta ia fortalecendo-se em extremo: Moisés falava, e Deus lhe respondia em voz. ²⁰ E desceu o SENHOR sobre o monte de Sinai, sobre o cume do monte: e chamou o SENHOR a Moisés ao cume do monte, e Moisés subiu. ²¹ E o SENHOR disse a Moisés: Desce, exige ao povo que não ultrapassem o termo para ver ao SENHOR, para que não caia multidão deles. ²² E também os sacerdotes que se achegam ao SENHOR, se santifiquem, para que o SENHOR não faça neles dano.

²³ E Moisés disse ao SENHOR: O povo não poderá subir ao monte de Sinai, porque tu nos hás exigido dizendo: Assinala termos ao monte, e santifica-o. ²⁴ E o SENHOR lhe disse: Vai, desce, e subirás tu, e Arão contigo: mas os sacerdotes e o povo não ultrapassem o termo para subir ao SENHOR, para que não faça neles dano. ²⁵ Então Moisés desceu ao povo e falou com eles.

Capítulo 19

¹ No terceiro mês depois de o povo israelita ter deixado a terra do Egito, naquele mesmo dia, eles voltaram para o deserto do Sinai. ² Depois de saírem de Refidim, eles acamparam no deserto do Sinai, em frente do monte.

³ Moisés subiu até Deus. Yahweh o chamou para a montanha e disse: "Vós deveis falar à casa de Jacó, ao povo de Israel: ⁴ Vós tendes visto o que Eu fiz com os egípcios, como Eu vos carreguei nas asas das águias e vos trouxe para Mim. ⁵ Agora, portanto, se ouvirdes atentamente a Minha voz e guardardes a Minha aliança, sereis Minha propriedade exclusiva dentre todos os povos, porque toda a terra é Minha. ⁶ Vós sereis reino de sacerdotes e a nação santa para Mim. Essas são as palavras que falarás ao povo de Israel".

⁷ Então Moisés voltou e convocou os anciãos do povo. Ele lhes apresentou todas as palavras que Yahweh havia ordenado. ⁸ Todo o povo respondeu dizendo: "Nós faremos tudo o que Yahweh ordenou." Então, Moisés voltou a comunicar as palavras do povo para Yahweh. ⁹ Yahweh disse a Moisés: "Virei a ti em uma nuvem espessa para que o povo Me ouça falar contigo e sempre creia em ti". Então, Moisés falou as palavras do povo a Yahweh.

¹⁰ Yahweh disse para Moisés: "Vá até o povo. Hoje e amanhã santificai-o para Mim, e faça com que lavem as próprias roupas. ¹¹ Estai prontos para o terceiro dia, porque, no terceiro dia, Eu, Yahweh, voltarei ao monte Sinai.

¹² Tu definirás todos os limites ao redor do monte para o povo. Dize a eles: 'Cuidado. Vós não podereis subir ao monte ou tocar em sua borda. Qualquer de vós que tocar no monte certamente será condenado à morte'. ¹³ Ninguém tocará a mão na pessoa que fizer isso. Em vez disso, ela certamente deverá ser apedrejada ou flechada. Quer seja uma pessoa ou um animal, deverão ser condenados à morte. Quando a trombeta tocar por muito tempo, eles subirão até a base do monte".

¹⁴ Então Moisés desceu do monte para o povo. Ele santificou o povo para Yahweh, e eles lavaram suas roupas. ¹⁵ Ele disse para as pessoas: "Estejam prontos para o terceiro dia; não vos chegareis a vossas esposas".

¹⁶ No terceiro dia, quando amanheceu, houve trovões e relâmpagos e uma nuvem espessa no monte. E ouviu-se um toque muito alto de trombeta. Todo o povo do acampamento ficou estremecido. ¹⁷ Moisés levou o povo para fora do acampamento ao encontro de Deus, e eles permaneceram na base do monte. ¹⁸ O Monte Sinai foi completamente coberto com fumaça porque Yahweh havia descido sobre ele em fogo e fumaça. A fumaça subia como a de uma fornalha, e todo o monte estremeceu violentamente.

¹⁹ Quando o som da trombeta aumentava cada vez mais, Moisés falava, e Deus lhe respondia. ²⁰ Yahweh desceu sobre o Monte Sinai, para o topo do monte, e chamou Moisés para lá. Então Moisés subiu. ²¹ Yahweh disse a Moisés: "Desce e adverte o povo para não romper o limite para vir até Mim, ou muitos deles perecerão. ²² Os sacerdotes que se aproximam do SENHOR também devem se santificar - para que o SENHOR não se volte contra eles".

²³ Moisés disse a Yahweh: "O povo não poderá subir ao monte, porque Tu nos ordenaste: 'Marcai limites ao redor do monte e santificai-vos a Yahweh'". ²⁴ Yahweh lhe disse: "Vai, desce o monte e traze Arão contigo, mas os sacerdotes e o povo não poderão subir até Mim, ou Eu os atacarei". ²⁵ Então, Moisés desceu até o povo e falou isso para eles.

Chapter 20

¹ E falou Deus todas estas palavras, dizendo: ² Eu sou o SENHOR teu Deus, que te tirei da terra do Egito, de casa de servos. ³ Não terás deuses alheios diante de mim.

⁴ Não te farás imagem, nem nenhuma semelhança de coisa que esteja acima no céu, nem abaixo na terra, nem nas águas debaixo da terra: ⁵ Não te inclinarás a elas, nem as honrarás; porque eu sou o SENHOR teu Deus, forte, zeloso, que visito a maldade dos pais sobre os filhos, sobre os terceiros e sobre os quartos, aos que me aborrecem, ⁶ E que faço misericórdia em milhares aos que me amam, e guardam meus mandamentos.

⁷ Não tomarás o nome do SENHOR teu Deus em vão; porque não dará por inocente o SENHOR ao que tomar seu nome em vão.

⁸ Tu te lembrarás do dia do repouso, para santificá-lo: ⁹ Seis dias trabalharás, e farás toda tua obra; ¹⁰ Mas o sétimo dia será repouso para o SENHOR teu Deus: não faças nele obra alguma, tu, nem teu filho, nem tua filha, nem teu servo, nem tua criada, nem teu animal, nem teu estrangeiro que está dentro de tuas portas: ¹¹ Porque em seis dias fez o SENHOR os céus e a terra, o mar e todas as coisas que neles há, e repousou no sétimo dia: portanto o SENHOR abençoou o dia do repouso e o santificou.

¹² Honra a teu pai e a tua mãe, para que teus dias se alarguem na terra que o SENHOR teu Deus te dá. ¹³ Não cometerás homicídio. ¹⁴ Não cometerás adultério.

¹⁵ Não furtarás. ¹⁶ Não falarás contra teu próximo falso testemunho. ¹⁷ Não cobiçarás a casa de teu próximo, não cobiçarás a mulher de teu próximo, nem seu servo, nem sua criada, nem seu boi, nem seu asno, nem coisa alguma de teu próximo.

¹⁸ Todo o povo considerava as vozes, e as chamadas, e o som da trombeta, e o monte que fumegava: e vendo-o o povo, tremeram, e puseram-se de longe. ¹⁹ E disseram a Moisés: Fala tu conosco, que nós ouviremos; mas não fale Deus conosco, para que não morramos. ²⁰ E Moisés respondeu ao povo: Não temais; que para provar-vos veio Deus, e para que seu temor esteja em vossa presença para que não pequeis. ²¹ Então o povo se pôs de longe, e Moisés se chegou à escuridão na qual estava Deus.

²² E o SENHOR disse a Moisés: Assim dirás aos filhos de Israel: Vós vistes que falei desde o céu convosco. ²³ Não façais comigo deuses de prata, nem deuses de ouro vos fareis.

²⁴ Da terra farás altar para mim, e sacrificarás sobre ele teus holocaustos e tuas ofertas pacíficas, tuas ovelhas e tuas vacas: em qualquer lugar onde eu fizer que esteja a memória de meu nome, virei a ti, e te abençoarei. ²⁵ E se me fizeres altar de pedras, não as faças lavradas; porque se levatares teu buril sobre ele, tu o profanarás. ²⁶ E não subirás por degraus a meu altar, para que tua nudez não seja junto a ele descoberta.

Capítulo 20

¹ Deus disse todas estas palavras: ² "Eu sou Yahweh, vosso Deus, que vos tirou da terra do Egito, fora da casa da servidão. ³ Vós não deveis ter nenhum outro deus além de Mim.

⁴ Vós não deveis ter para vós mesmos figuras entalhadas de nenhuma semelhança de qualquer coisa que está acima do céu, ou que esteja embaixo da terra, ou que esteja abaixo das águas. ⁵ Não vos ajoelhareis diante deles, nem os adorareis, porque Eu, Yahweh, vosso Deus, sou um Deus zeloso. Eu castigo os filhos pela maldade dos seus pais, até a terceira e a quarta geração daqueles que Me odeiam. ⁶ Mas Eu mostrarei aliança de fidelidade até milhares de gerações daqueles que Me amarem e guardarem os Meus mandamentos.

⁷ Não tomareis o Meu nome, Yahweh, vosso Deus, em vão. Eu não terei por inocente aquele que tomar o Meu nome em vão.

⁸ Lembrai-vos do dia de sábado para dedicá-lo a Mim. ⁹ Vós deveis trabalhar e fazer todo vosso trabalho durante seis dias. ¹⁰ Mas o sétimo dia é o Meu sábado, Yahweh, o vosso Deus. Nele, vós não deveis fazer nenhum trabalho, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem teu servo, nem tua serva, nem teu gado, nem o estrangeiro que vive dentro dos teus muros. ¹¹ Porque, em seis dias, Eu, Yahweh, fiz os céus, a terra, e o mar e tudo que existe neles e então descansei no sétimo dia. Então Eu, Yahweh, abençoei o dia de sábado e o dediquei para Mim mesmo.

¹² Honra a teu pai e tua mãe, dessa maneira, tu terás uma vida longa na terra, que Eu, Yahweh, teu Deus, te dei. ¹³ Não cometas assassinato. ¹⁴ Não cometas adultério.

¹⁵ Não roubes. ¹⁶ Não dês falso testemunho contra o teu vizinho. ¹⁷ Não cobices a casa do teu vizinho; não cobices a mulher do teu vizinho, seu servo, sua serva, seu boi, seu burro, ou qualquer coisa que pertença ao teu vizinho".

¹⁸ Todo o povo viu os trovões e os raios e ouviram a voz de trombeta e viram a montanha fumegando. Quando o povo viu isso, eles tremeram e permaneceram distantes. ¹⁹ Eles disseram a Moisés: "Fala-nos e nós o ouviremos; mas não deixes Deus nos falar, ou nós morreremos". ²⁰ Moisés disse para o povo: "Não temais, porque Deus veio vos provar para que a sua honra esteja em vós, a fim de que não pequeis". ²¹ Então, o povo permaneceu longe, e Moisés se aproximou das densas trevas onde Deus estava.

²² Yahweh disse a Moisés: "Isto é o que dirás aos israelitas: 'Vós mesmos tendes visto que Eu tenho falado convosco do céu.' ²³ Não façais para vós outros deuses diante de mim, deuses de prata ou deuses de ouro.

²⁴ Vós deveis fazer um altar de terra para Mim e sacrificar sobre ele ofertas queimadas, ofertas pacíficas, ovelhas e bois. Em cada lugar, onde Meu nome estiver sendo honrado, Eu virei e vos abençoarei. ²⁵ Se vós Me fizerdes um altar de pedras, não deveis construí-lo com pedras cortadas, porque, se vós usardes vossas ferramentas, o profanareis. ²⁶ Não subireis pelos degraus, ao meu altar, para vos guardardes de expor vossas partes íntimas".

Chapter 21

¹ E estas são as ordenanças que lhes proporás.

² Se comprares servo hebreu, seis anos servirá; mas ao sétimo sairá livre de graça. ³ Se entrou sozinho, sozinho sairá: se tinha mulher, sairá ele e sua mulher com ele. ⁴ Se seu amo lhe houver dado mulher, e ela lhe houver dado à luz filhos ou filhas, a mulher e seus filhos serão de seu amo, e ele sairá sozinho.

⁵ E se o servo disser: Eu amo a meu senhor, a minha mulher e a meus filhos, não sairei livre: ⁶ Então seu amo o fará chegar aos juízes, e o fará chegar à porta ou ao umbral; e seu amo lhe furará a orelha com ferramenta pontiaguda, e será seu servo para sempre.

⁷ E quando alguém vender sua filha por serva, não sairá como costumam sair os servos. ⁸ Se ela não agradar ao seu senhor, o qual não a tomou por esposa, permitirá a ela que se resgate, e ela não a poderá vender a povo estrangeiro, visto que não cumpriu seu compromisso com ela.

⁹ Mas se a houver desposado com seu filho, fará com ela segundo o costume das filhas. ¹⁰ Se tomar para si outra, não diminuirá seu alimento, nem sua porção de roupa, nem o direito conjugal. ¹¹ E se nenhuma destas três coisas fizer, ela sairá de graça, e não terá que lhe pagar dinheiro.

¹² O que ferir a alguém, fazendo-lhe assim morrer, ele morrerá. ¹³ Mas o que não armou ciladas, mas sim que Deus o pôs em suas mãos, então eu te assinalarei lugar ao qual há de fugir. ¹⁴ Além disso, se alguém se ensoberbecer contra seu próximo, e o matar traiçoeiramente, de meu altar o tirarás para que morra.

¹⁵ E o que ferir a seu pai ou a sua mãe, morrerá. ¹⁶ Também o que roubar uma pessoa, e a vender, ou se achar em suas mãos, morrerá. ¹⁷ Igualmente o que amaldiçoar a seu pai ou a sua mãe, morrerá.

¹⁸ Ademais, se alguns brigarem, e algum ferir a seu próximo com pedra ou com o punho, e não morrer, mas cair em cama; ¹⁹ Se se levantar e andar fora sobre seu cajado, então será o que lhe feriu absolvido: somente lhe pagará o tempo que esteve parado, e fará que lhe curem.

²⁰ E se alguém ferir a seu servo ou a sua serva com pau, e morrer sob sua mão, será castigado: ²¹ Mas se durar por um dia ou dois, não será castigado, porque seu dinheiro é.

²² Se alguns brigarem, e ferissem a mulher grávida, e esta abortar, mas sem haver morte, será multado conforme o que lhe impuser o marido da mulher e julgarem os juízes. ²³ Mas se houver morte, então pagarás vida por vida,

²⁴ Olho por olho, dente por dente, mão por meio, pé por pé, ²⁵ Queimadura por queimadura, ferida por ferida, golpe por golpe.

²⁶ E quando alguém ferir o olho de seu servo, ou o olho de sua serva, e o destruir, lhe dará liberdade por razão de seu olho. ²⁷ E se tirar o dente de seu servo, ou o dente de sua serva, por seu dente lhe deixará ir livre.

²⁸ Se um boi chifrar homem ou mulher, e de resultado morrer, o boi será apedrejado, e não se comerá sua carne; mas o dono do boi será absolvido. ²⁹ Porém se o boi era chifrador desde o passado, e a seu dono lhe foi feito advertência, e não o houver guardado, e matar homem ou mulher, o boi será apedrejado, e também morrerá seu dono. ³⁰ Se lhe for imposto resgate, então dará pelo resgate de sua pessoa quanto lhe for imposto.

³¹ Quer tenha chifrado filho, ou tenha chifrado filha, conforme este juízo se fará com ele. ³² Se o boi chifrar servo ou serva, pagará trinta siclos de prata seu senhor, e o boi será apedrejado.

³³ E se alguém abrir fosso, ou cavar cisterna, e não a cobrir, e cair ali boi ou asno, ³⁴ O dono da cisterna pagará o dinheiro, ressarcindo a seu dono, e o que foi morto será seu.

³⁵ E se o boi de alguém ferir ao boi de seu próximo, e este morrer, então venderão o boi vivo, e partirão o dinheiro dele, e também partirão o morto. ³⁶ Mas se era notório que o boi era chifrador desde o passado, e seu dono não o houver guardado, pagará boi por boi, e o morto será seu.

Capítulo 21

¹ "Agora estes são os Decretos que deverás dizer ao povo:

² 'Se comprares um escravo hebreu, ele trabalhará por seis anos e, no sétimo ano, será liberto sem nenhum pagamento por isso. ³ Se ele veio por si mesmo, assim deverá ser liberto; se for casado, então sua esposa será liberta com ele. ⁴ Se seu senhor der a ele uma esposa e ela gerar filhos ou filhas, então a esposa e as crianças pertencerão ao senhor, e ele deverá ir livre sozinho.

⁵ Mas, se o escravo disser claramente: "Eu amo minha família e meu senhor; eu não irei livre", ⁶ então, seu senhor deverá levá-lo perante Deus, e o colocará na porta ou portal, furará sua orelha com uma agulha espessa. Assim, o servo será seu escravo pelo resto de sua vida.

⁷ Se um homem vender sua filha como escrava, ela não será liberta como os servos. ⁸ Se ela não agradar a seu senhor, o qual a designou para si, o senhor deve permiti-la ser comprada de volta. Ele não tem o direito de vendê-la a um estrangeiro. Ele não tem esse direito, já que a tratou de forma desonrosa.

⁹ Se o senhor designá-la como esposa para seu filho, ele deverá tratá-la como se ela fosse sua filha. ¹⁰ Se o filho a rejeitar como esposa e tomar outra esposa para si, ele não deve diminuir sua comida, vestimenta ou seus direitos conjugais. ¹¹ Mas, se o esposo não cumprir quanto a essas três coisas para ela, então ela poderá ser livre sem pagar nenhuma quantia.

¹² Qualquer um que ferir um homem de tal forma que ele morra, deverá ser condenado à morte. ¹³ Se o homem não o fizer com intenção, mas acidentalmente, então irei designar um lugar para onde ele poderá fugir. ¹⁴ Se um homem atacar intencionalmente seu vizinho e o matar, então tu terás que tirá-lo, ainda que esteja no altar de Deus, para que ele morra.

¹⁵ Qualquer um que ferir seu pai ou sua mãe, certamente será condenado à morte. ¹⁶ Qualquer um que sequestrar uma pessoa e vendê-la, ou for encontrada em seu poder, deverá ser condenado à morte. ¹⁷ Qualquer um que amaldiçoar seu pai ou mãe deverá ser condenado à morte.

¹⁸ Se homens brigarem, e um ferir o outro com uma pedra ou com socos, sem matá-lo, mas deixá-lo de cama; ¹⁹ e este voltar a andar apoiado em seu bordão, o homem que feriu deverá pagar pelo tempo perdido, assim como pela sua completa recuperação, mas o homem não será culpado de assassinato.

²⁰ Se um homem ferir seu servo ou sua serva com seu cajado e o servo chegar a morrer pelo golpe, aquele homem deverá ser punido. ²¹ Entretanto, se o servo sobreviver por um ou dois dias, o senhor não será punido, porque já sofreu a perda de seu escravo.

²² Se homens lutarem e acabarem por machucar uma mulher grávida e esta chegar a perder seu bebê, não havendo outro dano a ela, certamente o culpado deverá indenizá-la se seu marido exigir, e pagará conforme o juiz determinar. ²³ Mas, se houver dano sério, deverás pagar a vida com outra vida, ²⁴ olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé, ²⁵ queimadura por queimadura, ferimento por ferimento, hematoma por hematoma.

²⁶ Se um homem ferir o olho de seu escravo ou escrava e destruí-lo, o senhor o deixará ir livre por seu olho destruído. ²⁷ Se arrancar um dente, também o libertará em compensação por seu dente.

²⁸ Se um boi fere com seu chifre um homem ou uma mulher causando-lhes a morte, o boi deverá ser apedrejado até a morte, e sua carne não deverá ser comida; mas seu dono será absolvido de culpa. ²⁹ Mas, se o boi já tinha o hábito de ferir no passado, e seu dono tinha conhecimento e não tomou nenhuma providência, e o boi matar um homem ou uma mulher, o boi deverá ser apedrejado e seu dono morto. ³⁰ Se for pedido resgate por sua vida, ele deverá pagar com o que lhe for pedido.

³¹ Se um boi ferir com chifre o filho ou a filha de um homem, o dono do boi deverá fazer o que este decreto exige que ele faça. ³² Se um boi ferir um escravo ou uma escrava, o dono do boi certamente pagará trinta siclos de prata ao seu senhor, e seu boi deverá ser apedrejado.

³³ Se alguém cavar uma cisterna, ou abrir e não tampá-la, e um boi ou jumento cair nela, ³⁴ o dono da cisterna certamente indenizará ao dono do animal pelo dano, e o animal morto passará a ser seu.

³⁵ Se um boi de um homem ferir o boi de outro homem de modo que ele morra, então venderá o boi vivo e dividirá o valor entre os donos, e eles também deverão dividir a carne do boi morto. ³⁶ Mas, se era sabido que o boi já tinha o hábito de ferir no passado, e seu dono não tomou providências, ele deverá pagar animal por animal, e o boi morto se tornará dele.

Chapter 22

¹ Quando alguém furtar boi ou ovelha, e lhe degolar ou vender, por aquele boi pagará cinco bois, e por aquela ovelha quatro ovelhas. ² Se o ladrão for achado arrombando uma casa, e for ferido e morrer, o que lhe feriu não será culpado de sua morte. ³ Se o sol houver sobre ele saído, o matador será réu de homicídio: o ladrão haverá de restituir completamente; se não tiver, será vendido por seu furto. ⁴ Se for achado com o furto na mão, seja boi ou asno ou ovelha vivos, pagará o dobro.

⁵ Se alguém fizer pastar campo ou vinha, e meter seu animal, e comer a terra de outro, do melhor de sua terra e do melhor de sua vinha pagará.

⁶ Quando irromper um fogo, e achar espinhos, e for queimado amontoado, ou plantação, ou campo, o que acendeu o fogo pagará o queimado.

⁷ Quando alguém der a seu próximo prata ou joias a guardar, e for furtado da casa daquele homem, se o ladrão se achar, pagará o dobro. ⁸ Se o ladrão não se achar, então o dono da casa será apresentado aos juízes, para ver se pôs sua mão na riqueza de seu próximo. ⁹ Sobre todo negócio de fraude, sobre boi, sobre asno, sobre ovelha, sobre roupa, sobre toda coisa perdida, quando um disser: Isto é meu, a causa de ambos virá diante dos juízes; e o que os juízes condenarem, pagará o dobro a seu próximo.

¹⁰ Se alguém houver dado a seu próximo asno, ou boi, ou ovelha, ou qualquer outro animal a guardar, e se morrer ou se for aleijado, ou for levado sem vê-lo ninguém; ¹¹ Juramento do SENHOR terá lugar entre ambos de que não lançou sua mão à riqueza de seu próximo: e seu dono o aceitará, e o outro não pagará. ¹² Mas se lhe houver sido furtado, ressarcirá a seu dono. ¹³ E se lhe houver sido arrebatado por fera, trará a ele testemunho, e não pagará o arrebatado.

¹⁴ Porém se alguém houver tomado emprestado animal de seu próximo, e for ferido ou morto, ausente seu dono, deverá pagá-lo. ¹⁵ Se o dono estava presente, não o pagará. Se era alugado, ele virá por seu aluguel.

¹⁶ E se alguém enganar a alguma virgem que não for desposada, e dormir com ela, deverá pagar o dote por ela e tomá-la por mulher. ¹⁷ Se seu pai não quiser dá-la a ele, ele lhe pesará prata conforme o dote das virgens.

¹⁸ À feiticeira não deixarás que viva. ¹⁹ Qualquer um que tiver ajuntamento com animal, morrerá.

²⁰ O que sacrificar a deuses, exceto a somente o SENHOR, será morto. ²¹ E ao estrangeiro não enganarás, nem angustiarás, porque estrangeiros fostes vós na terra do Egito.

²² A nenhuma viúva nem órfão afligireis. ²³ Que se tu chegas a afligir-lhe, e ele a mim clamar, certamente ouvirei eu seu clamor; ²⁴ E meu furor se acenderá, e vos matarei a espada, e vossas mulheres serão viúvas, e órfãos vossos filhos.

²⁵ Se deres a meu povo dinheiro emprestado, ao pobre que está contigo, não te portarás com ele como agiota, nem lhe imporás juros. ²⁶ Se tomares em penhor a roupa de teu próximo, a pôr do sol o devolverás a ele: ²⁷ Porque somente aquilo é sua cobertura, é aquela a roupa para cobrir suas carnes, no que há de dormir: e será que quando ele a mim clamar, eu então lhe ouvirei, porque sou misericordioso.

²⁸ Não insultarás aos juízes, nem amaldiçoarás ao príncipe de teu povo.

²⁹ Não adiarás as primícias de tua colheita, nem de teu licor, me darás o primogênito de teus filhos. ³⁰ Assim farás com o de teu boi e de tua ovelha: sete dias estará com sua mãe, e ao oitavo dia me o darás. ³¹ E haveis de ser para mim homens santos: e não comereis carne arrebatada das feras no campo; aos cães a lançareis.

Capítulo 22

¹ Se um homem roubar um boi ou uma ovelha e os matar ou vender, então ele deve pagar cinco bois por um boi, e quatro ovelhas por uma ovelha. ² Se um ladrão for encontrado arrombando uma casa, e, se alguém o ferir e ele morrer, nesse caso nenhuma culpa pelo assassinato será colocada sobre a pessoa que o matar. ³ Mas, se o sol nascer antes que ele arrombe, culpa pelo assassinato será colocada sobre a pessoa que o matou. O ladrão deverá fazer a restituição do que roubou. Se ele não possuir nada, então ele deverá ser vendido por seu roubo. ⁴ Se o animal roubado for encontrado vivo em sua posse, seja um boi, um jumento ou uma ovelha, ele deverá pagar de volta em dobro.

⁵ Se um homem levar seu rebanho para pastar em um campo ou em uma vinha e deixar seus animais soltos, e eles pastarem no campo de outro homem, ele deverá fazer a restituição com o melhor de sua própria vinha.

⁶ Se um incêndio começar e se espalhar entre os espinheiros, de maneira que os grãos colhidos, ou os grãos plantados, ou um campo for consumido, aquele que causou o incêndio deverá fazer a restituição.

⁷ Se um homem der dinheiro e bens a seu vizinho para serem guardados com segurança, e eles forem roubados da casa desse homem, se o ladrão for encontrado, esse ladrão deverá pagar em dobro. ⁸ Porém, se o ladrão não for encontrado, então o dono da casa deverá apresentar-se diante dos juízes a fim de ver se ele colocou sua própria mão na propriedade de seus vizinho. ⁹ Para toda disputa, seja por um boi, um jumento, uma ovelha, roupas, ou qualquer outra coisa que tenha sido perdida, sobre a qual alguém diga: "Isto pertence a mim", a causa das duas partes deverá ser apresentada diante dos juízes. O homem a quem o juiz considerar culpado deve pagar o dobro a seu vizinho.

¹⁰ Se um homem der a seu vizinho um jumento, um boi, uma ovelha ou qualquer animal para guardar e, se este morrer ou se machucar ou for levado sem que ninguém o veja, ¹¹ um juramento a Yahweh deverá ser feito por ambos como forma de verificar se uma pessoa colocou sua mão na propriedade de seu vizinho. O dono deverá aceitá-lo e o outro não fará restituição. ¹² Mas, se o animal tiver sido roubado dele, o outro deverá fazer a restituição ao seu dono. ¹³ Se um animal tiver sido dilacerado, permiti que o outro homem traga o animal como evidência. Ele não terá que pagar pelo que foi dilacerado.

¹⁴ Se um homem emprestar qualquer animal de seu vizinho e o animal se machucar ou morrer sem que o dono esteja presente, o outro homem deverá fazer a restituição. ¹⁵ Mas, se o dono estiver presente, o outro homem não terá que pagar; se o animal tiver sido alugado, ele será pago por seu valor de locação.

¹⁶ Se um homem seduzir uma virgem que não esteja prometida, e deitar-se com ela, ele deverá certamente torná-la sua esposa pagando o dote requerido. ¹⁷ Se seu pai recusar-se completamente a entregá-la, ele deverá pagar o valor equivalente ao dote das virgens.

¹⁸ Vós não deveis permitir que uma feiticeira viva. ¹⁹ Aquele que dormir com um animal certamente deverá ser condenado à morte.

²⁰ Aquele que sacrificar a qualquer deus que não seja a Yahweh deverá ser completamente destruído. ²¹ Não deveis maltratar um estrangeiro ou oprimi-lo, pois fostes estrangeiros na terra do Egito.

²² Não deveis maltratar nenhuma viúva ou órfão. ²³ Se porventura os afligirdes, e eles clamarem a Mim, Yahweh, certamente ouvirei o clamor deles. ²⁴ Minha ira se acenderá, e vos matarei ao fio de espada; vossas esposas se tornarão viúvas e vossos filhos se tornarão órfãos.

²⁵ Se emprestardes dinheiro a qualquer um dentre Meu povo que seja pobre, não deveis agir como um credor para com ele ou cobrar dele juros. ²⁶ Se tomardes o manto de seu vizinho como penhor, deveis devolvê-lo antes que o sol se ponha, ²⁷ pois este é o único cobertor para seu corpo; é seu manto para seu corpo. Onde mais ele poderá dormir? Quando ele clamar a Mim, Eu o ouvirei, pois sou compassivo.

²⁸ Vós não deveis blasfemar contra Mim, Deus, nem amaldiçoar o juiz de vosso povo.

²⁹ Vós não deveis reter ofertas de vossa colheita ou de vossos lagares. Devereis Me oferecer vossos primogênitos.

³⁰ Vós fareis o mesmo com vossos bois e vossas ovelhas. Por sete dias, eles ficarão com suas mães, mas, ao oitavo dia, ofereci-os a Mim. ³¹ Vós sereis povo separado para Mim. Então, não deveis comer carne dilacerada por animais no campo. Em vez disso, devei jogá-la aos cães.

Chapter 23

¹ Não admitirás falso rumor. Não serás cúmplice com o ímpio para ser falsa testemunha. ² Não seguirás aos muitos para mal fazer; nem responderás em litígio inclinando-te à maioria para fazer injustiças; ³ nem ao pobre privilegiarás em sua causa.

⁴ Se encontrares o boi de teu inimigo ou seu asno extraviado, traze-o de volta. ⁵ Se vires o asno do que te aborrece caído debaixo de sua carga, lhe deixarás então desamparado? Sem falta ajudarás com ele a levantá-lo.

⁶ Não perverterás o direito de teu pobre em seu pleito. ⁷ De palavra de mentira te afastarás, e não matarás ao inocente e justo; porque eu não justificarei ao ímpio. ⁸ Não receberás suborno; porque o suborno cega aos que veem, e perverte as palavras justas. ⁹ E não angustiarás ao estrangeiro: pois vós sabeis como se acha a alma do estrangeiro, já que estrangeiros fostes na terra do Egito.

¹⁰ Seis anos semearás tua terra, e recolherás sua colheita: ¹¹ Mas no sétimo a deixarás vazia e liberarás, para que comam os pobres de teu povo; e do que restar comerão os animais do campo; assim farás de tua vinha e de teu olival.

¹² Seis dias farás teus negócios, e ao sétimo dia folgarás, a fim que descanse teu boi e teu asno, e tome refrigério o filho de tua serva, e o estrangeiro. ¹³ E em tudo o que vos disse sereis avisados. E nome de outros deuses não mencionareis, nem se ouvirá de vossa boca.

¹⁴ Três vezes no ano me celebrareis festa. ¹⁵ A festa dos pães ázimos guardarás: Sete dias comerás os pães sem levedura, como eu te mandei, no tempo do mês de Abibe; porque nele saíste do Egito: e ninguém comparecerá vazio diante de mim:

¹⁶ Também a festa da colheita, os primeiros frutos de teus trabalhos que houveres semeado no campo; e a festa da colheita à saída do ano, quando haverás recolhido teus trabalhos do campo. ¹⁷ Três vezes no ano comparecerá todo homem teu diante do Senhor DEUS.

¹⁸ Não oferecerás com pão levedado o sangue de meu sacrifício, nem a gordura de meu animal sacrificado ficará da noite até a manhã. ¹⁹ As primícias dos primeiros frutos de tua terra trarás à casa do SENHOR teu Deus. Não cozerás o cabrito com o leite de sua mãe.

²⁰ Eis que eu envio o anjo diante de ti para que te guarde no caminho, e te introduza no lugar que eu preparei. ²¹ Guarda-te diante dele, e ouve sua voz; não lhe sejas rebelde; porque ele não perdoará vossa rebelião: porque meu nome está nele. ²² Porém se em verdade ouvires sua voz, e fizeres tudo o que eu te disser, serei inimigo a teus inimigos, e afligirei aos que te afligirem.

²³ Porque meu anjo irá adiante de ti, e te introduzirá aos amorreus, e aos heteus, e aos perizeus, e aos cananeus, e aos heveus, e aos jebuseus, aos quais eu farei destruir. ²⁴ Não te inclinarás a seus deuses, nem os servirás, nem farás como eles fazem; antes os destruirás por completo, e quebrarás inteiramente suas estátuas. ²⁵ Mas ao SENHOR vosso Deus servireis, e ele abençoará teu pão e tuas águas; e eu tirarei toda enfermidade do meio de ti.

²⁶ Não haverá mulher que aborte, nem estéril em tua terra; e eu cumprirei o número de teus dias. ²⁷ Eu enviarei meu terror diante de ti, e abaterei a todo povo onde tu entrares, e te darei o pescoço de todos os teus inimigos. ²⁸ Eu enviarei a vespa diante de ti, que lance fora aos heveus, e aos cananeus, e aos heteus, de diante de ti: ²⁹ Não os expulsarei de diante de ti em ano, para que não fique a terra deserta, e se aumentem contra ti as feras do campo.

³⁰ Pouco a pouco os expulsarei de diante de ti, até que te multipliques e tomes a terra por herança. ³¹ E eu porei teu termo desde o mar Vermelho até o mar de filístia, e desde o deserto até o rio: porque porei em vossas mãos os moradores da terra, e tu os expulsarás de diante de ti. ³² Não farás aliança com eles, nem com seus deuses. ³³ Em tua terra não habitarão, não seja que te façam pecar contra mim servindo a seus deuses: porque te será de tropeço.

Capítulo 23

¹ Não espalharás notícias falsas sobre ninguém, nem te ajuntarás com o ímpio para seres testemunha mentirosa. ² Não seguirás a multidão para fazeres o mal, nem darás testemunho que perverta a justiça, para apoiar a multidão. ³ Nem mesmo para favorecer um homem pobre em sua causa.

⁴ Se encontrares o boi do teu inimigo ou o seu jumento andando perdido, tu o levarás de volta para ele. ⁵ Se vires o jumento de alguém que te odeia caído no chão sob sua carga, tu não o abandonarás. Tu deves certamente ajudá-lo a tirar a carga do jumento.

⁶ Não perverterás o direito do pobre na sua causa. ⁷ Não farás falsas acusações, e não matarás o inocente e o justo, pois Eu não justificarei o ímpio. ⁸ Nunca aceitarás suborno, pois o suborno cega os que veem e pervete as palavras dos justos. ⁹ Não oprimirás o estrangeiro, visto que vós conheceis a vida de um estrangeiro, pois fostes estrangeiros na terra do Egito.

¹⁰ Por seis anos semearás a tua terra e recolherás a sua produção. ¹¹ Mas no sétimo ano a deixarás descansando e não a cultivarás, de tal forma que os pobres entre teu povo possam comer. O que eles deixarem, os animais selvagens comerão. Tu farás o mesmo com tuas vinhas e oliveiras.

¹² Durante seis dias, tu farás o teu trabalho, mas no sétimo dia descansarás. Faze isto para que o teu boi e o teu jumento descansem, e para que o filho da tua escrava e o estrangeiro possa descansar e renovar-se. ¹³ Dai atenção a tudo que Eu tenho vos falado. Não mencioneis os nomes de outros deuses, nem permitais que seus nomes sejam ouvidos da tua boca.

¹⁴ Três vezes por ano me celebrarás uma festa. ¹⁵ Celebrarás a Festa dos Pães Asmos como Eu te ordenei, por sete dias comerás pães sem fermento. Naquele tempo, tu te apresentarás perante Mim no mês de Abibe, que é estabelecido para este propósito. Foi neste mês que saíste do Egito. Mas ninguém apareça de mãos vazias perante Mim.

¹⁶ Celebrarás a Festa da Colheita, dos primeiros frutos do teu trabalho, do que tiveres semeado nos campos. Novamente, ao final do ano, celebrarás a Festa da Colheita quando juntares a produção dos campos. ¹⁷ Todo homem deverá se apresentar perante Mim, Yahweh, três vezes no ano.

¹⁸ Não oferecerás o sangue dos sacrifícios feitos a Mim com pão fermentado. A gordura dos sacrifícios das minhas festas não deverá permanecer toda a noite até a manhã. ¹⁹ Levarás os primeiros frutos, os melhores da tua terra, à Minha casa, a casa de Yahweh, teu Deus. Não cozinharás o cabrito no leite da mãe dele.

²⁰ Eu envio um Anjo adiante de ti para te guardar pelo caminho, e para te levar ao lugar que Eu preparei. ²¹ Dá atenção a Ele e obedeça à sua voz. Não o provoques, pois Ele não perdoará transgressões. Meu nome está sobre Ele. ²² Se tu, de fato, obedecerdes sua voz e fizerdes tudo que Eu te digo, então Eu serei um inimigo para teus inimigos e um adversário para teus adversários.

²³ Meu Anjo irá adiante de ti e te levará aos amorreus, heteus, perizeus, cananeus, heveus e aos jebuseus; e Eu os exterminarei. ²⁴ Não te curvarás aos seus deuses, adorando-os ou fazendo como eles fazem. Ao contrário, tu os destruirás completamente e esmigalharás seus altares de pedra. ²⁵ Servireis a Yahweh, teu Deus, e Ele abençoará o teu pão e a tua água; e Eu removerei as doenças do meio de vós.

²⁶ Nenhuma mulher será estéril ou abortará seu bebê na tua terra. O número dos dias da tua vida completarei. ²⁷ Eu enviarei o meu terror adiante de ti, para aqueles em cujas terras vós entrardes. Eu exterminarei todos os povos que vós encontrardes. Eu farei com que todos os seus inimigos fujam com medo. ²⁸ Eu enviarei vespas diante de ti que expulsarão os heveus, cananeus e os heteus diante de ti. ²⁹ Eu não os expulsarei de vossa presença num só ano, ou a terra se tornaria abandonada, e os animais selvagens se multiplicariam contra vós.

³⁰ Em vez disso, Eu os expulsarei pouco a pouco de diante de vós, até que sejais frutíferos e herdeis a terra. ³¹ Eu estabelecerei os teus limites desde o mar Vermelho até o mar dos filisteus, e desde o deserto até o rio Eufrates. Eu te darei vitória sobre os habitantes da terra. Tu os expulsarás de diante de ti. ³² Não farás aliança com eles ou com seus deuses. ³³ Eles não devem viver na tua terra, ou eles te fariam pecar contra mim. Se adorardes seus deuses, isso certamente se tornará uma armadilha para ti".

Chapter 24

¹ E disse a Moisés: Sobe ao SENHOR, tu, e Arão, Nadabe, e Abiú, e setenta dos anciãos de Israel; e vos inclinareis desde longe. ² Mas Moisés somente se chegará ao SENHOR; e eles não se aproximem, nem suba com ele o povo.

³ E Moisés veio e contou ao povo todas as palavras do SENHOR, e todos os estatutos: e todo o povo respondeu em uma voz, e disseram: Executaremos todas as palavras que o SENHOR disse. ⁴ E Moisés escreveu todas as palavras do SENHOR, e levantando-se de manhã edificou um altar ao pé do monte, e doze colunas, segundo as doze tribos de Israel.

⁵ E enviou aos rapazes dos filhos de Israel, os quais ofereceram holocaustos e sacrificaram pacíficos ao SENHOR, bezerros. ⁶ E Moisés tomou a metade do sangue, e a pôs em bacias, e espargiu a outra metade do sangue sobre o altar.

⁷ E tomou o livro da aliança, e leu aos ouvidos do povo, o qual disse: Faremos todas as coisas que o SENHOR disse, e obedeceremos. ⁸ Então Moisés tomou o sangue, e salpicou sobre o povo, e disse: Eis o sangue da aliança que o SENHOR fez convosco sobre todas estas coisas.

⁹ E subiram Moisés e Arão, Nadabe e Abiú, e setenta dos anciãos de Israel; ¹⁰ E viram ao Deus de Israel; e havia debaixo de seus pés como um pavimento de safira, semelhante ao céu quando está claro. ¹¹ Mas não estendeu sua mão sobre os príncipes dos filhos de Israel: e viram a Deus, e comeram e beberam.

¹² Então o SENHOR disse a Moisés: Sobe a mim ao monte, e espera ali, e te darei tábuas de pedra, e a lei, e mandamentos que escrevi para ensiná-los. ¹³ E levantou-se Moisés, e Josué seu assistente; e Moisés subiu ao monte de Deus.

¹⁴ E disse aos anciãos: Esperai-nos aqui até que voltemos a vós: e eis que Arão e Hur estão convosco: o que tiver negócios chegue-se a eles. ¹⁵ Então Moisés subiu ao monte, e uma nuvem cobriu o monte.

¹⁶ E a glória do SENHOR repousou sobre o monte Sinai, e a nuvem o cobriu por seis dias: e ao sétimo dia chamou a Moisés do meio da nuvem. ¹⁷ E a aparência da glória do SENHOR era como um fogo abrasador no cume do monte, aos olhos dos filhos de Israel. ¹⁸ E entrou Moisés em meio da nuvem, e subiu ao monte: e esteve Moisés no monte quarenta dias e quarenta noites.

Capítulo 24

¹ Então Yahweh disse para Moisés: "Subi até Mim, tu, Arão, Nadabe, Abiú e setenta anciãos de Israel, e me adorareis de longe. ² Somente Moisés pode vir para perto de Mim. Os outros não deverão chegar perto, nem o povo poderá subir com ele".

³ Moisés foi e relatou para o povo toda as Palavras e Decretos de Yahweh. Todo o povo respondeu em uma só voz e disse: "Nós faremos o que a Palavra de Yahweh tem dito". ⁴ Então Moisés escreveu toda a Palavra de Yahweh. De manhã cedo, Moisés construiu um altar no pé da montanha e arrumou doze pilares de pedra, assim essas pedras representam as doze tribos de Israel.

⁵ Ele enviou alguns jovens israelitas para ofertar holocaustos e sacrificar ofertas de comunhão de bois para Yahweh. ⁶ Moisés pegou metade do sangue e colocou dentro de bacias; ele aspergiu a outra metade sobre altar.

⁷ Ele pegou o Livro da Aliança e leu em voz alta para o povo. Ele disse: "Nós faremos o que Yahweh tem falado. Nós seremos obedientes". ⁸ Então Moisés pegou o sangue aspergiu sobre o povo. Ele disse: "Este é o sangue da Aliança que Yahweh tem feito convosco dando-lhes esta promessa com todas estas Palavras".

⁹ Depois Moisés, Arão, Nadabe, Abiú, e setenta dos anciãos israelitas subiram para a montanha. ¹⁰ Eles viram o Deus de Israel. Sob seus pés estava a calçada feita de pedra de safira, tão clara quanto o próprio céu. ¹¹ Deus não estendeu sua mão irada sobre os líderes Israelitas. Eles viram a Deus, e eles comeram e beberam.

¹² Yahweh disse para Moisés: "Sobe até Mim na montanha e fica lá. Eu te darei as tábuas de pedra e a Lei e os Mandamentos que Eu tenho escrito, para que tu possas ensiná-los. ¹³ Então Moisés partiu com Josué, seu assistente, e subiu para a Montanha de Deus.

¹⁴ Moisés tinha dito para os anciãos: "Ficai aqui e esperai por nós até que retornemos para vós. Arão e Hur estarão convosco. Se alguém tiver alguma questão ide até eles". ¹⁵ Então Moisés subiu até a montanha, e a nuvem o cobriu.

¹⁶ A glória de Yahweh se estabeleceu no Monte Sinai e a nuvem o cobriu por seis dias. No sétimo dia, Yahweh chamou por Moisés da nuvem. ¹⁷ A aparência da glória de Yahweh era como um fogo devorador no topo da montanha aos olhos dos israelitas. ¹⁸ Moisés entrou na nuvem e subiu para a montanha. Ele esteve na montanha por quarenta dias e quarenta noites.

Chapter 25

¹ E o SENHOR falou a Moisés, dizendo: ² Dize aos filhos de Israel que tomem para mim oferta: de todo homem que a der de sua vontade, de coração, tomareis minha oferta.

³ E esta é a oferta que tomareis deles: Ouro, e prata, e bronze, ⁴ E material azul, e púrpura, e carmesim, e linho fino, e pelo de cabras, ⁵ E couros de carneiros tingidos de vermelho, e couros finos, e madeira de acácia; ⁶ Azeite para a luminária, especiarias para o azeite da unção, e para o incenso aromático; ⁷ Pedras de ônix, e pedras de engastes, para o éfode, e para o peitoral.

⁸ E farei para mim um santuário, e eu habitarei entre eles. ⁹ Conforme tudo o que eu te mostrar, o desenho do tabernáculo, e o desenho de todos os seus objetos, assim o fareis.

¹⁰ Farei também uma arca de madeira de acácia, cujo comprimento será de dois côvados e meio, e sua largura de côvado e meio, e sua altura de côvado e meio. ¹¹ E a cobrirás de ouro puro; por dentro e por fora a cobrirás; e farás sobre ela uma borda de ouro ao redor.

¹² E para ela farás de fundição quatro anéis de ouro, que porás a seus quatro cantos; dois anéis ao um lado dela, e dois anéis ao outro lado. ¹³ E farás umas varas de madeira de acácia, as quais cobrirás de ouro. ¹⁴ E meterás as varas pelos anéis aos lados da arca, para levar a arca com elas.

¹⁵ As varas se estarão nos anéis da arca: não se tirarão dela. ¹⁶ E porás no arca o testemunho que eu te darei. ¹⁷ E farás uma cobertura de ouro fino, cujo comprimento será de dois côvados e meio, e sua largura de côvado e meio. ¹⁸ Farás também dois querubins de ouro, lavrados a martelo os farás, nas duas extremidades do propiciatório.

¹⁹ Farás, pois, um querubim ao extremo de um lado, e um querubim ao outro extremo do lado oposto: da qualidade do propiciatório farás os querubins em suas duas extremidades. ²⁰ E os querubins estenderão por encima as asas, cobrindo com suas asas o propiciatório: suas faces a uma em frente da outra, olhando ao propiciatório as faces dos querubins. ²¹ E porás o propiciatório encima da arca, e no arca porás o testemunho que eu te darei.

²² E dali me declararei a ti, e falarei contigo de sobre o propiciatório, dentre os dois querubins que estão sobre a arca do testemunho, tudo o que eu te mandarei para os filhos de Israel.

²³ Farás também uma mesa de madeira de acácia: seu comprimento será de dois côvados, e de um côvado sua largura, e sua altura de côvado e meio. ²⁴ E a cobrirás de ouro puro, e lhe farás uma borda de ouro ao redor.

²⁵ Farás também para ele também uma moldura ao redor, da largura de uma mão, à qual moldura farás uma borda de ouro ao redor. ²⁶ E lhe farás quatro anéis de ouro, os quais porás aos quatro cantos que correspondem a seus quatro pés. ²⁷ Os anéis estarão antes da moldura, por lugares das varas, para levar a mesa.

²⁸ E farás as varas de madeira de acácia, e as cobrirás de ouro, e com elas será levada a mesa. ²⁹ Farás também seus pratos, e suas colheres, e seus jarros, e suas bacias, com que se fará libações: de ouro fino os farás. ³⁰ E porás sobre a mesa o pão da proposição diante de mim continuamente.

³¹ Farás também um candelabro de ouro puro; lavrado a martelo se fará o candelabro: seu pé, e sua cana, seus copos, seus botões, e suas flores, serão do mesmo: ³² E sairão seis braços de seus lados: três braços do candelabro do um lado seu, e três braços do candelabro do outro seu lado:

³³ Três copos em forma de amêndoas em um braço, um botão e uma flor; e três copos, forma de amêndoas no outro braço, um botão e uma flor: assim, pois, nos seis braços que saem do candelabro: ³⁴ E no candelabro quatro copos em forma de amêndoas, seus botões e suas flores.

³⁵ Haverá um botão debaixo dos dois braços do mesmo, outro botão debaixo dos outros dois braços do mesmo, e outra botão debaixo dos outros dois braços do mesmo, em conformidade aos seis braços que saem do candelabro.

³⁶ Seus botões e seus braços serão do mesmo, todo ele uma peça lavrada a martelo, de ouro puro.

³⁷ E farás para ele sete lâmpadas, as quais acenderás para que iluminem à parte de sua dianteira: ³⁸ Também suas tenazes e seus apagadores, de ouro puro. ³⁹ De um talento de ouro fino o farás, com todos estes objetos. ⁴⁰ E olha, e faze-os conforme seu modelo, que te foi mostrado no monte.

Capítulo 25

¹ Yahweh disse a Moisés: ² "Dize à nação de Israel, aos que têm coração voluntário, para ajuntar uma oferta. Tu deves receber essas ofertas para Mim.

³ Eis as ofertas que tu deves coletar do meio do povo: ouro, prata, bronze, lã e linho fino, ⁴ e azul e roxo e peles de carneiro tingidas de vermelho; pelo de cabra; ⁵ pele crua tirada de animais marinhos; madeira de acácia; ⁶ óleo para as lâmpadas do santuário, especiarias para o óleo da unção e fragrância para o incenso, ⁷ pedra de ônix e outras pedras preciosas para cravá-las ao coleto sacerdotal e ao peitoral.

⁸ Fareis para Mim um santuário, para que Eu habite no meio do povo. ⁹ Fareis tudo exatamente conforme mostrarei nos planos do tabernáculo e todos os seus componentes.

¹⁰ Eles devem fazer uma arca talhada em madeira de acácia. Seu comprimento terá dois côvados e meio; sua largura terá um côvado e meio; e a altura será de um côvado e meio. ¹¹ Cobrirás a arca com ouro puro por dentro e por fora, e farás uma borda de ouro ao redor do topo.

¹² Forjarás quatro argolas de ouro, e as fixarás nos quatro pés da arca, com duas argolas de um lado, e do outro lado. ¹³ Fareis, para Mim, varas de madeira de acácia e as cobrirás com ouro. ¹⁴ Colocarás as varas por dentro das argolas que estão dos dois lados da arca, para carregá-la.

¹⁵ As varas devem permanecer por dentro as argolas da arca, que não devem ser removidas delas. ¹⁶ Porás dentro da arca os decretos do pacto que eu darei a ti. ¹⁷ Fareis para Mim um propiciatório de ouro puro com tampa. A largura terá dois côvados e meio; a profundidade terá um côvado e meio. ¹⁸ Farás para Mim dois querubins de ouro maciço para as duas extremidades do propiciatório.

¹⁹ Faze-Me querubins, um em uma extremidade do propiciatório, e outro na outra extremidade. Forjarás como uma só peça os querubins e o propiciatório. ²⁰ Os querubins terão suas asas abertas de frente para o propiciatório, protegendo-o. Os querubins estarão virados um de frente para o outro, olhando em direção ao centro do propiciatório. ²¹ Porás o propiciatório no topo da arca, colocarás dentro da arca os Decretos do pacto que Eu darei a ti.

²² Sobre a tampa da arca, Eu Me encontrarei contigo. Falarei contigo por cima do propiciatório. Falarei por entre os dois querubins que estão sobre a arca que contém os Decretos da aliança que Eu falarei a ti sobre todas as ordenanças que darei aos israelitas.

²³ Farás uma mesa de madeira de acácia. Seu comprimento terá dois côvados; sua profundidade terá um côvado, e sua altura terá um côvado e meio. ²⁴ Cobrirás de ouro puro, e a borda do topo farás de ouro ao redor.

²⁵ Farás uma moldura com borda coberta de ouro, medindo quadro dedos de largura. ²⁶ Farás quatro argolas de ouro e as porás nas quatro extremidades, onde os quatro pés estão. ²⁷ As argolas deverão ser forjadas à moldura, para prover lugar às varas, a fim de carregá-la.

²⁸ Farás as varas de madeira de acácia e as cobrirás de ouro, para que a mesa seja carregada. ²⁹ Os utensílios, louças, colheres, vasos e suas tigelas, deverão ser usados para oferecer as libações. Farás de ouro puro. ³⁰ Tu deverás regularmente apresentar os pães da presença sobre a mesa, diante de Mim.

³¹ Tu farás um candelabro de puro ouro maciço. O candelabro, seu pedestal e haste farás com relevo. Seus copos em formato de flor, e as flores deverão ser feitas em uma só peça. ³² Seis braços deverão sair dos seus lados, três braços deverão sair de um lado e três braços do candelabro deverão sair do outro lado.

³³ O primeiro braço deverá ter três copos em forma de flor de amêndoa, com cálice e botão, e três copos feitos em forma de flor de amêndoa no outro braço, com cálice e botão. Será o mesmo para os seis braços. Todos os braços deverão sair da haste. ³⁴ Na própria haste, deverá ter quatro copos feitos em forma de flor de amêndoa, com cálice e botão.

³⁵ O cálice e o botão deverão estar nos primeiros pares de braços, feitos como peça única, e um cálice e um botão debaixo do segundo par de braços, também feitos como peça única. Da mesma forma o cálice e o botão deverão estar debaixo do terceiro par de braços, feitos como peça única. Os seis braços deverão sair do candelabro. ³⁶ O cálice e os botões deverão ser feitos como peça única, uma peça de puro ouro batido.

³⁷ Tu deverás fazer o candelabro e suas sete lamparinas, e posicioná-las para iluminar. ³⁸ Os seus aparadores e apagadores deverão ser feitos de ouro puro. ³⁹ Um talento de ouro puro deverá ser usado para fazer o candelabro e seus utensílios. ⁴⁰ Certifica-te de fazer tudo conforme o padrão que está sendo mostrado a ti no monte.

Chapter 26

¹ E farás o tabernáculo de dez cortinas de linho torcido, azul, e púrpura, e carmesim: e farás querubins de obra delicada. ² O comprimento da uma cortina de vinte e oito côvados, e a largura da mesma cortina de quatro côvados: todas as cortinas terão uma medida. ³ Cinco cortinas estarão juntas a uma com a outra, e cinco cortinas unidas a uma com a outra.

⁴ E farás laçadas de azul na beira da uma cortina, na margem, na juntura: e assim farás na beira da última cortina na juntura segunda. ⁵ Cinquenta laçadas farás na uma cortina, e cinquenta laçadas farás na margem da cortina que está na segunda juntura: as laçadas estarão contrapostas a uma à outra. ⁶ Farás também cinquenta colchetes de ouro, com os quais juntarás as cortinas a uma com a outra, e se formará um tabernáculo.

⁷ Farás também cortinas de pelo de cabras para uma tenda sobre o tabernáculo; onze cortinas farás. ⁸ O comprimento de uma cortina será de trinta côvados, e a largura da mesma cortina de quatro côvados: uma medida terão as onze cortinas. ⁹ E juntarás as cinco cortinas à parte e as outras seis cortinas separadamente; e dobrarás a sexta cortina diante da face do tabernáculo.

¹⁰ E farás cinquenta laçadas na orla de uma cortina, à extremidade na juntura, e cinquenta laçadas na orla da segunda cortina na outra juntura. ¹¹ Farás também cinquenta colchetes de alambre, os quais meterás pelas laçadas: e juntarás a tenda, para que se faça uma só cobertura.

¹² E o excedente que resulta nas cortinas da tenda, a metade da uma cortina que sobra, ficará às costas do tabernáculo. ¹³ E um côvado da uma parte, e outro côvado da outra que sobra no comprimento das cortinas da tenda, pendurará sobre os lados do tabernáculo da uma parte e da outra, para cobri-lo. ¹⁴ Farás também à tenda uma coberta de couros de carneiros, tingidos de vermelho, e uma coberta de couros finos encima.

¹⁵ E farás para o tabernáculo tábuas de madeira de acácia, que estejam na vertical. ¹⁶ O comprimento de cada tábua será de dez côvados, e de côvado e meio a largura de cada tábua. ¹⁷ Dois encaixes terá cada tábua, unidos um com o outro; assim farás todas as tábuas do tabernáculo. ¹⁸ Farás, pois, as tábuas do tabernáculo: vinte tábuas ao lado do sul.

¹⁹ E farás quarenta bases de prata debaixo das vinte tábuas; duas bases debaixo de uma tábua para seus dois encaixes, e duas bases debaixo da outra tábua para seus dois encaixes. ²⁰ E ao outro lado do tabernáculo, à parte do norte, vinte tábuas; ²¹ E suas quarenta bases de prata: duas bases debaixo de uma tábua, e duas bases debaixo da outra tábua.

²² E para o lado do tabernáculo, ao ocidente, farás seis tábuas. ²³ Farás também duas tábuas para as esquinas do tabernáculo nos dois ângulos posteriores; ²⁴ Os quais se unirão por abaixo, e também se juntarão por seu alto a uma argola: assim será das outras duas que estarão às duas esquinas. ²⁵ De maneira que serão oito tábuas, com suas bases de prata, dezesseis bases; duas bases debaixo de uma tábua, e duas bases debaixo da outra tábua.

²⁶ Farás também cinco barras de madeira de acácia, para as tábuas de um lado do tabernáculo, ²⁷ E cinco barras para as tábuas do outro lado do tabernáculo, e cinco barras para o outro lado do tabernáculo, que está ao ocidente. ²⁸ E a barra do meio passará por meio das tábuas, de uma extremidade à outra.

²⁹ E cobrirás as tábuas de ouro, e farás seus anéis de ouro para meter por eles as barras: também cobrirás as barras de ouro. ³⁰ E levantarás o tabernáculo conforme sua planta que te foi mostrada no monte.

³¹ E farás também um véu de azul, e púrpura, e carmesim, e de linho torcido: será feito de primoroso trabalho, com querubins: ³² E hás de pô-lo sobre quatro colunas de madeira de acácia cobertas de ouro; seus capitéis de ouro, sobre bases de prata. ³³ E porás o véu debaixo dos colchetes, e meterás ali, do véu dentro, a arca do testemunho; e aquele véu vos fará separação entre o lugar santo e o santíssimo.

³⁴ E porás a coberta sobre a arca do testemunho no lugar santíssimo. ³⁵ E porás a mesa fora do véu, e o candelabro em frente da mesa ao lado do tabernáculo ao sul; e porás a mesa ao lado do norte.

³⁶ E farás à porta do tabernáculo uma cortina de azul, e púrpura, e carmesim, e linho torcido, obra de bordador. ³⁷ E farás para a cortina cinco colunas de madeira de acácia, as quais cobrirás de ouro, com seus capitéis de ouro: e as farás de fundição cinco bases de bronze.

Capítulo 26

¹ Deves fazer o tabernáculo com dez cortinas de linho fino, e azul, e roxo e vermelho, com querubins bordados nelas. Trabalho este feito por habilidosos artesãos. ² O comprimento de cada cortina deve ser de vinte e oito côvados, a largura de quatro côvados. Todas as cortinas deverão ser do mesmo tamanho. ³ Cinco cortinas deverão ser ajuntadas umas às outras, e as outras cinco cortinas também ajuntadas umas às outras.

⁴ Deves fazer laços de azul na borda da última cortina do primeiro agrupamento. Do mesmo jeito, debes fazer os mesmos laços na extremidade final da última cortina do segundo agrupamento. ⁵ Deves fazer cinquenta laçadas na primeira cortina, e debes fazer cinquenta laçadas na última cortina do segundo grupo. Faça isso para que as laçadas estejam opostas umas às outras. ⁶ Deves fazer cinquenta fechos de ouro e juntar as cortinas com eles para que o tabernáculo seja unido.

⁷ Deves fazer cortinas de pelos de cabra para que sirva de cobertura sobre o tabernáculo. Deves fazer onze dessas cortinas. ⁸ O comprimento de cada cortina deverá ser de trinta côvados, e a largura de cada uma, quatro côvados. Cada uma das onze cortinas deverá ser do mesmo tamanho. ⁹ Deves juntar cinco cortinas entre si e as outras seis cortinas entre si. Deves dobrar a sexta cortina na frente da Tenda.

¹⁰ Deves fazer cinquenta laçadas na borda da última cortina do primeiro grupo, e cinquenta laçadas na borda da última cortina que compõe o segundo grupo. ¹¹ Farás cinquenta fechos de bronze e os colocarás nos laços. Então debes unir as cortinas para que sejam como uma só peça.

¹² A metade restante da cortina, que é a parte que sobra da cortina da tenda, deve cobrir o fundo do tabernáculo.

¹³ Deve haver um côvado de cortina de um lado, e um côvado de cortina do outro lado - a parte que está sobrando em comprimento deve cobrir os lados do tabernáculo de um lado e do outro, deve cobri-los. ¹⁴ Deves fazer, para o tabernáculo, uma cobertura feita de pele de carneiro tingida de vermelho, e uma outra cobertura de couro para ir sobre a primeira.

¹⁵ Deves fazer tábuas de madeira de acácia, na vertical, para o tabernáculo. ¹⁶ O comprimento de cada tábua deverá ser de dez côvados, e sua largura, de um côvado e meio. ¹⁷ Deve haver dois encaixes, um em cada tábua, para que elas possam se encaixar uma na outra. Farás todas as tábuas do tabernáculo desta maneira. ¹⁸ Quando fizeres as tábuas para o tabernáculo, debes fazer vinte tábuas para o lado sul.

¹⁹ Farás quarenta bases de prata para que vá abaixo das vinte tábuas. Deve haver duas bases debaixo da primeira tábua para que sejam seus pedestais, também deve haver duas bases debaixo das outras tábuas para que sejam seus pedestais. ²⁰ Para o segundo lado do tabernáculo, no lado norte, debes fazer vinte tábuas ²¹ e suas quarenta bases de prata. Deve haver duas bases debaixo da primeira tábua, duas bases debaixo da segunda tábua, e assim por diante.

²² Para o fundo do tabernáculo, no lado oeste, debes fazer seis tábuas. ²³ Farás duas tábuas para os cantos do fundo do tabernáculo. ²⁴ Essas tábuas devem possuir suas bases separadas, porém juntas pelo mesmo anel, em sua extremidade superior. Deve ser dessa maneira para ambos os cantos do fundo. ²⁵ Devem ter oito tábuas juntamente com suas bases. Deve haver dezesseis bases para todas, duas bases debaixo da primeira, duas debaixo da seguinte, e assim por diante.

²⁶ Deves fazer travessões de madeira de acácia - cinco para as tábuas de um lado do tabernáculo, ²⁷ cinco travessões para as tábuas no outro lado do tabernáculo, e cinco travessões para o lado do fundo do tabernáculo para o oeste. ²⁸ O travessão no centro das tábuas, que as conectará, se estenderá de uma extremidade à outra.

²⁹ Banharás as tábuas com ouro. Deves também fazer as argolas de ouro, para que sirvam de suportes para os travessões, e debes banhar as tábuas com ouro. ³⁰ Deves montar o tabernáculo de acordo com o plano que te foi mostrado no monte.

³¹ Deves fazer também um véu de azul, roxo e vermelho, e de linho fino, com bordados de querubins, trabalho de um habilidoso artesão. ³² Deves pendurá-lo em quatro colunas de madeira de acácia banhadas em ouro. Essas colunas devem possuir ganchos de ouro e estarem sobre quatro bases de prata. ³³ Deves prender as cortinas debaixo dos fechos, e deverás trazer a Arca da aliança para dentro do véu. O véu é para fazer separação entre o lugar santo e o lugar santíssimo.

³⁴ Colocarás o propiciatório sobre a Arca do testemunho, que está no lugar santíssimo. ³⁵ Deverás colocar a mesa do lado de fora do véu. O candelabro deve ser posicionado em frente à mesa, no lado sul do tabernáculo. A mesa deve estar no lado norte do tabernáculo.

³⁶ Deves fazer uma cortina para a entrada da tenda. Farás a cortina de azul, púrpura, e carmesim, de linho fino torcido, trabalho de um bordador. ³⁷ Para as cortinas, deves fazer cinco pilares de madeira de acácia banhados com ouro. Seus ganchos devem ser de ouro, e fundirás cinco bases de bronze para os pilares.

Chapter 27

¹ Farás também altar de madeira de acácia de cinco côvados de comprimento, e de cinco côvados de largura: será quadrado o altar, e sua altura de três côvados. ² E farás suas pontas a seus quatro cantos; as pontas serão do mesmo; e as cobrirás de bronze.

³ Farás também seus caldeirões para lançar sua cinza; e suas pás, e suas bacias, e seus garfos, e seus braseiros: farás todos os seus vasos de bronze. ⁴ E lhe farás uma grelha de bronze de obra de malha; e sobre a grelha farás quatro anéis de bronze a seus quatro cantos.

⁵ E o porás dentro da borda do altar abaixo; e chegará a grelha até o meio do altar. ⁶ Farás também varas para o altar, varas de madeira de acácia, as quais cobrirás de bronze.

⁷ E suas varas se meterão pelos anéis: e estarão aquelas varas a ambos lados do altar, quando houver de ser levado. ⁸ De tábuas o farás, oco: da maneira que te foi mostrado no monte, assim o farás.

⁹ Também farás o átrio do tabernáculo: ao lado do sul, terá o átrio cortinas de linho torcido, de cem côvados de comprimento cada um lado; ¹⁰ Suas vinte colunas, e suas vinte bases serão de bronze; os capitéis das colunas e suas molduras, de prata.

¹¹ E da mesma maneira ao lado do norte haverá ao comprimento cortinas de cem côvados de comprimento, e suas vinte colunas, com suas vinte bases de bronze; os capitéis de suas colunas e suas molduras, de prata. ¹² E a largura do átrio do lado ocidental terá cortinas de cinquenta côvados; suas colunas dez, com suas dez bases. ¹³ E na largura do átrio pela parte do oriente, haverá cinquenta côvados.

¹⁴ E as cortinas de um lado serão de quinze côvados; suas colunas três, com suas três bases. ¹⁵ Ao outro lado quinze côvados de cortinas; suas colunas três, com suas três bases. ¹⁶ E à porta do átrio haverá uma cortina de vinte côvados, de azul, e púrpura, e carmesim, e linho torcido, de obra de bordador: suas colunas quatro, com suas quatro bases.

¹⁷ Todas as colunas do átrio em derredor serão cingidas de prata; seus capitéis de prata, e suas bases de bronze. ¹⁸

O comprimento do átrio será de cem côvados, e a largura cinquenta por um lado e cinquenta pelo outro, e a altura de cinco côvados: suas cortinas de linho torcido, e suas bases de bronze. ¹⁹ Todos os utensílios do tabernáculo em todo o seu serviço, e todos os seus pregos, e todos os pregos do átrio, serão de bronze.

²⁰ E tu mandarás aos filhos de Israel que te tragam azeite puro de olivas, prensado, para a luminária, para fazer arder continuamente as lâmpadas. ²¹ No tabernáculo do testemunho, fora do véu que está diante do testemunho, as porá em ordem Arão e seus filhos, diante do SENHOR desde a tarde até a manhã, como estatuto perpétuo dos filhos de Israel por suas gerações.

Capítulo 27

¹ Tu debes fazer o altar de madeira de acácia, cinco côvados de comprimento e cinco côvados de largura. O altar deve ser quadrado e com três côvados de altura. ² Tu debes fazer extensões de seus quatro cantos no formato de chifres de boi. Os chifres serão feitos como uma só peça com o altar, e debes cobri-los com bronze.

³ Tu debes fazer utensílios para o altar: potes para cinzas, e também pás, bacias, garfos e braseiros. Deves fazer todos esses utensílios com bronze. ⁴ Deves fazer uma grelha para o altar, na forma de uma rede de bronze. Faça um anel de bronze para cada um dos quatro cantos da grelha.

⁵ Tu debes colocar a grelha sob a borda do altar, de maneira que chegue até o meio do altar. ⁶ Deves fazer varas para carregar o altar, varas de madeira de acácia, e debes cobri-las com bronze.

⁷ As varas devem passar por dentro das argolas, e elas devem estar nos dois lados do altar para ser carregado. ⁸ Tu debes fazer o altar oco, de tábuas. Deves fazê-lo como te foi mostrado no monte.

⁹ Tu debes fazer um átrio para o tabernáculo. No lado sul do átrio, deve haver cortinas de linho fino torcido de cem côvados de comprimento. ¹⁰ As cortinas serão sustentadas por vinte colunas, cujas bases serão de bronze. Deve haver ganchos ligados às colunas, e hastes de prata para as cortinas.

¹¹ Da mesma forma, no lado norte, deve haver cortinas de cem côvados de comprimento, com vinte postes, vinte bases de bronze, ganchos ligados às colunas e hastes de prata. ¹² Na largura do átrio, no lado oeste, deve haver uma cortina de cinquenta côvados de comprimento. Deve haver dez postes e dez bases. ¹³ O átrio deve também ter cinquenta côvados de comprimento no lado leste.

¹⁴ As cortinas para um lado da entrada devem ser de quinze côvados de comprimento. Elas devem ter três colunas com três bases. ¹⁵ O outro lado também deve ter cortinas de quinze côvados de comprimento. Elas devem ter suas três colunas e três bases. ¹⁶ O portão do átrio deve ser uma cortina de vinte côvados de comprimento. A cortina deve ser feita de azul, roxo, e vermelho, linho fino torcido, obra de bordador. Ela deve ter quatro colunas com quatro bases.

¹⁷ Todas as colunas do átrio devem ter hastes de prata, ganchos de prata, e bases de bronze. ¹⁸ O comprimento do pátio deverá ser de cem côvados, a largura de cinquenta côvados, e a altura de cinco côvados, com finas cortinas de linho fino torcido em toda a extensão, e as bases de bronze. ¹⁹ Todos os utensílios a serem utilizados na tenda, e todas as estacas para o tabernáculo e para o pátio devem ser feitas de bronze.

²⁰ Tu debes ordenar os israelitas para trazerem azeite puro de azeitonas prensadas para as lâmpadas, de modo que elas possam queimar continuamente. ²¹ Na Tenda do encontro, do lado de fora do véu que está diante da Arca da aliança, Arão e seus filhos deverão manter as lâmpadas acesas de tarde até a manhã, perante Yahweh. Essa ordenança será um estatuto perpétuo ao longo das gerações da nação israelita.

Chapter 28

¹ E tu aproxima a ti a Arão teu irmão, e a seus filhos consigo, dentre os filhos de Israel, para que sejam meus sacerdotes; a Arão, Nadabe e Abiú, Eleazar e Itamar, filhos de Arão. ² E farás vestimentas sagradas a Arão teu irmão, para honra e formosura. ³ E tu falarás a todos os sábios de coração, aos quais eu enchi de espírito de sabedoria; a fim de que façam as roupas de Arão, para consagrar-lhe a que me sirva de sacerdote.

⁴ As vestimentas que farão são estes: o peitoral, e o éfode, e o manto, e a túnica bordada, a mitra, e o cinturão. Façam, pois, as sagradas vestimentas a Arão teu irmão, e a seus filhos, para que sejam meus sacerdotes. ⁵ Tomarão ouro, e azul, e púrpura, e carmesim, e linho torcido.

⁶ E farão o éfode de ouro e azul, e púrpura, e carmesim, e linho torcido de obra de bordador. ⁷ Terá duas ombreiras que se juntem a seus dois lados, e se juntará. ⁸ E o artifício de seu cinto que está sobre ele, será de sua mesma obra, do mesmo; de ouro, azul, e púrpura, e carmesim, e linho torcido. ⁹ E tomarás duas pedras de ônix, e gravarás nelas os nomes dos filhos de Israel:

¹⁰ Os seis de seus nomes em uma pedra, e os outros seis nomes na outra pedra, conforme o nascimento deles. ¹¹ De obra de escultor em pedra a modo de gravuras de selo, farás gravar aquelas duas pedras com os nomes dos filhos de Israel; farás para eles ao redor engastes de ouro. ¹² E porás aquelas duas pedras sobre os ombros do éfode, para pedras de memória aos filhos de Israel; e Arão levará os nomes deles diante do SENHOR em seus dois ombros por memória.

¹³ Farás, pois, engastes de ouro, ¹⁴ E duas correntinhas de ouro fino; as quais farás de feitura de trança; e fixarás as correntes de feitura de trança nos engastes.

¹⁵ Farás também o peitoral do juízo de primorosa obra, lhe farás conforme a obra do éfode, de ouro, e azul, e púrpura, e carmesim, e linho torcido. ¹⁶ Será quadrado e duplo, de um palmo de comprimento e um palmo de largura:

¹⁷ E o encherás de pedrarias com quatro ordens de pedras: uma ordem de uma pedra sárdio, um topázio, e um carbúnculo; será a primeira ordem; ¹⁸ A segunda ordem, uma esmeralda, uma safira, e um diamante; ¹⁹ A terceira ordem, um rubi, uma ágata, e uma ametista; ²⁰ E a quarta ordem, um berilo, um ônix, e um jaspe: estarão engastadas em ouro em seus encaixes.

²¹ E serão aquelas pedra segundo os nomes dos filhos de Israel, doze segundo seus nomes; como gravuras de selo cada uma com seu nome, virão a ser segundo as doze tribos. ²² Farás também no peitoral correntes de feitura de tranças de ouro fino. ²³ E farás no peitoral dois anéis de ouro, os quais dois anéis porás às duas pontas do peitoral.

²⁴ E porás as duas tranças de ouro nos dois anéis às duas pontas do peitoral:

²⁵ E as duas extremidades das duas tranças sobre os dois engastes, e as porás aos lados do éfode na parte dianteira. ²⁶ Farás também dois anéis de ouro, os quais porás às duas pontas do peitoral, em sua orla que está ao lado do éfode da parte de dentro.

²⁷ Farás também dois anéis de ouro, os quais porás aos dois lados do éfode abaixo na parte dianteira, diante de sua juntura sobre o cinto do éfode. ²⁸ E juntarão o peitoral com seus anéis aos anéis do éfode com um cordão de azul, para que esteja sobre o cinto do éfode, e não se separe o peitoral do éfode.

²⁹ E levará Arão os nomes dos filhos de Israel no peitoral do juízo sobre seu coração, quando entrar no santuário, para memória diante do SENHOR continuamente. ³⁰ E porás no peitoral do juízo Urim e Tumim, para que estejam sobre o coração de Arão quando entrar diante do SENHOR: e levará sempre Arão o juízo dos filhos de Israel sobre seu coração diante do SENHOR.

³¹ Farás o manto do éfode todo de material azul: ³² E em meio dele por acima haverá uma abertura, a qual terá uma borda ao redor de obra de tecelão, como a abertura de um colarinho, para que não se rompa.

³³ E abaixo em suas orlas farás romãs de material azul, e púrpura, e carmesim, por suas bordas ao redor; e entre elas sinos de ouro ao redor. ³⁴ Um sino de ouro e uma granada, sino de ouro e granada, pelas orlas do manto ao redor. ³⁵ E estará sobre Arão quando ministrar; e se ouvirá seu som quando ele entrar no santuário diante do SENHOR e quando sair, porque não morra.

³⁶ Farás também uma prancha de ouro fino, e gravarás nela gravura de selo, SANTIDADE AO SENHOR. ³⁷ E a porás com um cordão de azul, e estará sobre a mitra; pela frente anterior da mitra estará. ³⁸ E estará sobre a testa de Arão: e levará Arão o pecado das coisas santas, que os filhos de Israel houverem consagrado em todas as suas santas ofertas; e sobre sua testa estará continuamente para que tenham favor diante do SENHOR.

³⁹ E bordarás uma túnica de linho, e farás uma mitra de linho; farás também um cinto de obra de bordador.

⁴⁰ E para os filhos de Arão farás túnicas; também lhes farás cintos, e lhes formarás tiaras para honra e adorno. ⁴¹ E com eles vestirás a Arão teu irmão, e a seus filhos com ele: e os ungirás, e os consagrarás, e santificarás, para que sejam meus sacerdotes.

⁴² E lhes farás calções de linho para cobrir a carne vergonhosa; serão desde os lombos até as coxas: ⁴³ E estarão sobre Arão e sobre seus filhos quando entrarem no tabernáculo de testemunho, ou quando se achegarem ao altar para servir no santuário, para que não levem pecado, e morram. Estatuto perpétuo para ele, e para sua semente depois dele.

Capítulo 28

¹ Chama para si seu irmão Arão e seus filhos Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar dentre os israelitas para servir-Me como sacerdotes. ² Tu deves fazer para Arão, teu irmão, vestimentas que são dedicadas a Mim. Essas vestimentas serão para a sua honra e esplendor. ³ Tu deves falar a todo o povo que tem habilidades especiais, aqueles a quem Eu enchi com o Espírito de sabedoria, para que façam as vestimentas de Arão para separá-lo para Me servir como Meu sacerdote.

⁴ As vestimentas que eles devem fazer são um peitoral, uma estola, um manto bordado, um turbante e um cinto. Eles devem fazer essas vestimentas dedicadas a Mim. Elas serão para seu irmão Arão e seus filhos para Me servirem como sacerdotes. ⁵ Os artesãos devem usar linho fino, ouro, azul, roxo e vermelho.

⁶ Eles devem fazer o colete sacerdotal de ouro, de linho fino torcido, e de lã azul, roxa e vermelha. Deve ser um trabalho de um artesão especialista. ⁷ Deve ter duas ombreiras unidas nas extremidades superiores. ⁸ Seu cinto de costura fina deve ser como o colete sacerdotal; deve ser feito formando uma só peça com o colete sacerdotal, feito de ouro, linho fino torcido e de azul, roxo e vermelho. ⁹ Tu deves levar duas pedras de ônix e gravar nelas os nomes dos doze filhos de Israel.

¹⁰ Seis de seus nomes devem estar em uma pedra, e seis nomes devem estar na outra pedra, em ordem de idade. ¹¹ Com o trabalho de um lapidário em pedra, como gravação por sinete, gravarás as duas pedras com os nomes dos doze filhos de Israel. Tu deves montar as pedras com engastes de ouro. ¹² Colocarás as duas pedras nas ombreiras do colete sacerdotal para lembrar Yahweh dos filhos de Israel. Arão carregará seus nomes perante Yahweh, sobre os dois ombros como uma lembrança a ele.

¹³ Deves fazer engastes de ouro ¹⁴ e duas correntes entrelaçadas de puro ouro como cordões, e deves fixar as correntes nos engastes.

¹⁵ Deves fazer um peitoral do juízo, trabalho de um especialista, desenhado como o sacerdotal. Faça-o de ouro, de azul, roxo, de lã vermelha e de linho fino. ¹⁶ Deve ser quadrado. Tu deves dobrar o peitoral duas vezes. Ele deve ser de um palmo de comprimento e de um palmo de largura.

¹⁷ Deves fixar nele quatro fileiras de pedras preciosas. A primeira fileira deve ter um rubi, um topázio e uma granada. ¹⁸ A segunda fileira deve ter uma esmeralda, uma safira e um diamante. ¹⁹ A terceira deve ter um jacinto, uma ágata e uma ametista. ²⁰ A quarta deve ter um berilo, um ônix e um jaspe. Elas devem ser montadas em engastes de ouro.

²¹ As pedras devem ser arrumadas com os nomes dos doze filhos de Israel, cada uma na ordem dos nomes. Elas devem ser como a gravação de um sinete de anel, cada nome estando como uma das doze tribos. ²² Tu deves fazer no peitoral correntes como cordas, trabalho entrelaçado de ouro puro. ²³ Deves fazer duas argolas de ouro para o peitoral e deves fixá-las nas duas extremidades dele. ²⁴ Deves fixar as duas correntes de ouro nas duas extremidades do peitoral.

²⁵ Deves fixar as outras extremidades das duas correntes entrelaçadas aos dois engastes. Então tu deves prendê-los nas ombreiras do peitoral do colete, na parte da frente. ²⁶ Deves fazer duas argolas de ouro, e colocá-las nas outras duas extremidades do peitoral, no limite próximo à borda interior.

²⁷ Tu deves fazer mais duas argolas de ouro, e deves fixá-las no fundo das duas ombreiras da frente do colete sacerdotal, próximas às suas costuras, sobre a fina costura do cinto do colete sacerdotal. ²⁸ Eles devem prender o peitoral com essas argolas nas argolas do colete sacerdotal com o cordão azul, para que ele seja fixado exatamente acima do cinto costurado do colete sacerdotal. Isso é para que o peitoral não se separe do colete sacerdotal.

²⁹ Quando Arão for para o lugar santo, ele deve levar os doze nomes dos filhos de Israel no peitoral do juízo sobre o seu coração para tomada de decisão, como um memorial contínuo diante de Yahweh. ³⁰ Tu deves colocar no peitoral do juízo o Urim e o Tumim. Eles devem estar no peito de Arão quando se adentrar perante Yahweh, e Arão deve constantemente levar o juízo dos israelitas em seu peito perante Yahweh.

³¹ Tu deves fazer o manto do colete sacerdotal completamente de tecido na cor púrpura. ³² Ele deve ter uma abertura para a cabeça no meio. A abertura deve ter uma borda costurada arredondada para que não se rompa. Deve ser feito por um tecelão.

³³ Em sua bainha, deves fazer romãs de fio azul, roxo e vermelho ao redor. Sinos de ouro devem ser colocados entre eles ao redor. ³⁴ Deve haver um sino de ouro e uma romã, um sino de ouro e uma romã - continuamente - ao redor da bainha do manto. ³⁵ Este manto deve estar em Arão quando ele servir, para que seu som possa ser ouvido quando ele entrar no lugar santo, perante Yahweh, e ao sair. Isso é para que ele não morra.

³⁶ Tu deves fazer uma placa de ouro puro e gravar nele, como a gravação de um sinete, DEDICADO A YAHWEH. ³⁷ Deves prender essa placa com um cordão azul na frente do turbante. ³⁸ Isso deve estar na testa de Arão; ele deve sempre levar toda a culpa que possa ser atribuída às ofertas dos presentes sagrados que os israelitas dedicaram a Yahweh. O turbante deve estar sempre em sua testa para que Yahweh possa aceitar seus presentes.

³⁹ Deves fazer uma túnica de fino linho, e tu deves fazer um turbante de fino linho. Deves fazer também um cinto, com o trabalho de um bordador.

⁴⁰ Para os filhos, de Arão deves fazer capas, cintos e tiaras para glória e ornamento deles. ⁴¹ Tu deves vestir teu irmão Arão e seus filhos com ele. Tu deves ungi-los, ordená-los, e dedicá-los a Mim, para que eles possam Me servir como sacerdotes.

⁴² Tu deves fazer-lhes calções de linho para cobrir suas partes íntimas, calções que os cobrirão da cintura até as coxas. ⁴³ Arão e seus filhos devem usá-los quando eles entrarem na Tenda do encontro, ou quando eles se aproximarem do altar, para servir no lugar santo. Eles devem fazer isso para que não venham a carregar iniquidade e morram. Isso será uma lei permanente para Arão e seus descendentes após ele.

Chapter 29

¹ E Isto é o que lhes farás para consagrá-los, para que sejam meus sacerdotes: Toma um bezerro das vacas, e dois carneiros sem mácula; ² E pães sem levedura, e tortas sem levedura amassadas com azeite, e massas sem levedura untadas com azeite; as quais coisas farás de flor de farinha de trigo:

³ E as porás em um cesto, e no cesto as oferecerás, com o bezerro e os dois carneiros. ⁴ E farás chegar a Arão e a seus filhos à porta do tabernáculo do testemunho, e os lavarás com água.

⁵ E tomarás as vestiduras, e vestirás a Arão a túnica e o manto do éfode, e o éfode, e o peitoral, e lhe cingirás com o cinto do éfode; ⁶ E porás a mitra sobre sua cabeça, e sobre a mitra porás a coroa santa. ⁷ E tomarás o azeite da unção, e derramarás sobre sua cabeça, e lhe ungirás.

⁸ E farás chegar seus filhos, e lhes vestirás as túnicas. ⁹ E lhes cingirás o cinto, a Arão e a seus filhos, e lhes atarás as tiaras, e terão o sacerdócio por estatuto perpétuo: e encherás as mãos de Arão e de seus filhos.

¹⁰ E farás chegar o bezerro diante do tabernáculo do testemunho, e Arão e seus filhos porão suas mãos sobre a cabeça do bezerro. ¹¹ E matará o bezerro diante do SENHOR à porta do tabernáculo do testemunho.

¹² E tomarás do sangue do bezerro, e porás sobre as pontas do altar com teu dedo, e derramarás todo o demais sangue ao pé do altar. ¹³ Tomará também toda a gordura que cobre os intestinos, e o redenho de sobre o fígado, e os dois rins, e a gordura que está sobre eles, e os queimarás sobre o altar. ¹⁴ Porém consumirás a fogo fora do acampamento a carne do bezerro, e seu couro, e seu excremento: é expiação.

¹⁵ Também tomarás um carneiro, e Arão e seus filhos porão suas mãos sobre a cabeça do carneiro. ¹⁶ E matará o carneiro, e tomarás seu sangue, e salpicará sobre o altar ao redor. ¹⁷ E cortará o carneiro em pedaços, e lavarás seus intestinos e suas pernas, e as porás sobre seus pedaços e sobre sua cabeça. ¹⁸ E queimarás todo o carneiro sobre o altar: é holocausto ao SENHOR, cheiro suave, é oferta queimada ao SENHOR.

¹⁹ Tomará logo o outro carneiro, e Arão e seus filhos porão suas mãos sobre a cabeça do carneiro: ²⁰ E matará o carneiro, e tomarás de seu sangue, e porás sobre a ponta da orelha direita de Arão, e sobre a ponta das orelhas de seus filhos, e sobre o dedo polegar das mãos direitas deles, e sobre o dedo polegar dos pés direitos deles, e espargirás o sangue sobre o altar ao redor.

²¹ E tomarás do sangue que há sobre o altar, e do azeite da unção, e espargirás sobre Arão, e sobre suas vestiduras, e sobre seus filhos, e sobre as vestimentas destes; e ele será santificado, e suas vestiduras, e seus filhos, e as vestimentas de seus filhos com ele.

²² Logo tomarás do carneiro a gordura, e a cauda, e a gordura que cobre os intestinos, e o redenho do fígado, e os dois rins, e a gordura que está sobre eles, e a coxa direita; porque é carneiro de consagrações: ²³ Também uma torta de pão, e uma massa amassada com azeite, e um bolo do cesto dos pães ázimos apresentado ao SENHOR;

²⁴ E o porás tudo nas mãos de Arão, e nas mãos de seus filhos; e o mexerás agitando-o diante do SENHOR. ²⁵ Depois o tomarás de suas mãos, e o farás arder sobre o altar em holocausto, por cheiro agradável diante do SENHOR. É oferta acesa ao SENHOR.

²⁶ E tomarás o peito do carneiro das consagrações, que foi imolado para a de Arão, e o mexerás por oferta agitada diante do SENHOR; e será porção tua. ²⁷ E separarás o peito da oferta mexida, e a coxa da santificação, o que foi mexido e o que foi santificado do carneiro das consagrações de Arão e de seus filhos: ²⁸ E será para Arão e para seus filhos por estatuto perpétuo dos filhos de Israel, porque é porção elevada; e será tomada dos filhos de Israel de seus sacrifícios pacíficos, porção deles elevada em oferta ao SENHOR.

²⁹ E as vestimentas santas, que são de Arão, serão de seus filhos depois dele, para ser ungidos com elas, e para ser com elas consagrados. ³⁰ Por sete dias as vestirá o sacerdote de seus filhos, que em seu lugar vier ao tabernáculo do testemunho a servir no santuário.

³¹ E tomarás o carneiro das consagrações, e cozerás sua carne no lugar do santuário. ³² E Arão e seus filhos comerão a carne do carneiro, e o pão que está no cesto, à porta do tabernáculo do testemunho. ³³ E comerão aquelas coisas com as quais se fez expiação, para encher suas mãos para ser santificados: mas o estrangeiro não comerá, porque é coisa santa. ³⁴ E se sobrar algo da carne das consagrações e do pão até a manhã, queimarás ao fogo o que houver sobrado: não se comerá, porque é coisa santa.

³⁵ Assim, pois, farás a Arão e a seus filhos, conforme todas as coisas que eu te mandei: por sete dias os consagrarás. ³⁶ E sacrificarás o bezerro da expiação em cada dia para as expiações; e purificarás o altar em havendo feito expiação por ele, e o ungirás para santificá-lo. ³⁷ Por sete dias expiarás o altar, e o santificarás, e será um altar santíssimo: qualquer um coisa que tocar ao altar, será santificada.

³⁸ E isto é o que oferecerás sobre o altar: dois cordeiros de ano cada dia, sem interrupção. ³⁹ Oferecerás um cordeiro à manhã, e o outro cordeiro oferecerás à queda da tarde:

⁴⁰ Também uma décima parte de um efa de flor de farinha amassada com a quarta parte de um him de azeite prensado: e a libação será a quarta parte de um him de veio com cada cordeiro.

⁴¹ E oferecerás o outro cordeiro à queda da tarde, fazendo conforme a oferta da manhã, e conforme sua libação, em cheiro de suavidade; será oferta acesa ao SENHOR. ⁴² Isto será holocausto contínuo por vossas gerações à porta do tabernáculo do testemunho diante do SENHOR, no qual me encontrarei convosco, para falar-vos ali.

⁴³ E ali testificarei de mim aos filhos de Israel, e o lugar será santifiquei com minha glória. ⁴⁴ E santificarei o tabernáculo do testemunho e o altar: santificarei também a Arão e a seus filhos, para que sejam meus sacerdotes.

⁴⁵ E habitarei entre os filhos de Israel, e serei seu Deus. ⁴⁶ E conhecerão que eu sou o SENHOR seu Deus, que os tirei da terra do Egito, para habitar em meio deles: Eu sou o SENHOR seu Deus.

Capítulo 29

¹ Agora isso é o que tu deves fazer para dedicá-los a Mim para que então possam me servir como sacerdotes. Pega um novilho e dois carneiros sem mácula, ² pães e bolos sem levedura misturados com azeite. Também pega bolachas sem levedura mergulhadas no óleo. Faze as bolachas usando uma farinha de trigo fina.

³ Deves pô-los em uma única cesta, trazê-los na cesta, e apresentá-los com o novilho e os dois carneiros. ⁴ Deves apresentar Arão e seus filhos na entrada da Tenda do encontro. Deves lavar Arão e seus filhos na água.

⁵ Deves pegar as roupas e vestir Arão com a túnica, o manto do colete sacerdotal, o colete sacerdotal, e o peitoral, prendendo o tecido fino do colete sacerdotal em volta dele. ⁶ Deves colocar o turbante em sua cabeça e a coroa santa em cima do turbante. ⁷ Então pega o óleo da unção e derrama em sua cabeça e, dessa forma, unge-o.

⁸ Deves trazer seus filhos e pôr capas neles. ⁹ Deves vestir Arão e seus filhos com cintos e pôr turbantes neles. O trabalho do sacerdócio pertencerá a eles por uma lei permanente. Dessa forma, deves consagrar Arão e seus filhos para que eles sirvam a Mim.

¹⁰ Vós deveis trazer o novilho à Tenda do encontro e Arão e seus filhos devem repousar suas mãos na cabeça dele.

¹¹ Tu deves matar o novilho perante Mim, Yahweh, na entrada da Tenda do encontro.

¹² Deves tomar uma parte do sangue do novilho e pô-lo nas pontas do altar com teu dedo, e deves derramar o sangue remanescente na base do altar. ¹³ Deves tomar toda a gordura que cobre as vísceras e também tomarás a gordura que envolve o fígado e os dois rins; queima tudo no altar. ¹⁴ Mas a carne, a pele e o excremento do novilho, tu deves queimá-los fora do campo. Isso será uma oferta pelos pecados.

¹⁵ Deves tomar o primeiro carneiro, e Arão e seus filhos devem repousar suas mãos na cabeça dele. ¹⁶ Tu deves matar o carneiro. Então pega seu sangue e espalha-o em cada lado e dentro do altar. ¹⁷ Tu deves cortar o carneiro em pedaços e lavar suas vísceras e pernas, e deves pôr as vísceras, juntamente com suas partes e sua cabeça, ¹⁸ sobre o altar. Então queima o carneiro inteiro. Será um holocausto para mim, Yahweh. Isso produzirá um aroma agradável para mim; será uma oferta de holocausto feita a Mim.

¹⁹ Deves então pegar o outro carneiro, e Arão e seus filhos devem repousar suas mãos na cabeça dele. ²⁰ Então tu deves matar o carneiro e pegar parte de seu sangue. Coloca-o na ponta da orelha direita, no polegar da mão direita e no polegar do pé direito de Arão e dos seus filhos. Então deves derramar sangue em cada lado do altar.

²¹ Deves pegar parte do sangue que está no altar e parte do óleo de unção, e derramar em Arão e em suas roupas, e também em seus filhos e suas roupas. Arão será, então, separado para Mim, assim como suas roupas, seus filhos e as roupas dos seus filhos com ele.

²² Deves pegar a gordura do carneiro, a gordura da cauda, a gordura que cobre as vísceras, a cobertura do fígado, dos dois rins, a gordura que os envolve, e a coxa direita – porque esse carneiro é para a consagração dos sacerdotes a Mim. ²³ Pega um pão, um bolo feito com azeite, e uma bolacha de dentro da cesta de pães sem levedura que haverá perante Mim, Yahweh.

²⁴ Tu deves colocá-los nas mãos de Arão e de seus filhos. Eles deverão apresentá-los perante Mim, Yahweh, e mostrá-los como uma oferta a Mim. ²⁵ Tu deves, então, pegar o alimento de suas mãos e queimá-lo no altar junto com o holocausto. Isso produzirá um aroma agradável para Mim; será uma oferta de fogo oferecida a Mim.

²⁶ Deves pegar o peito do carneiro usado para consagração de Arão e apresentá-lo como uma oferta a Mim, Yahweh. Então esta será sua porção para comer. ²⁷ Tu deves dedicar a Mim o peito que ofereciste como oferta e a coxa que fora apresentada – o peito que fora ofertado e a coxa que fora apresentada, ambos vieram do carneiro de consagração de Arão e seus filhos a Mim. ²⁸ Essas porções de carne, dadas pelos israelitas, devem pertencer para sempre a Arão e a seus descendentes. Pela norma das ofertas pacíficas, estas serão ofertas para os sacerdotes, tiradas das ofertas dos israelitas, apresentadas a Mim, Yahweh.

²⁹ As roupas santas de Arão também devem ser reservadas para seus filhos depois dele. Eles serão ungidos nelas e ordenados para Mim nelas. ³⁰ O sacerdote que sucedê-lo dentre seus filhos, que virá à Tenda do encontro para servir a Mim, no santo lugar, usará essas roupas por sete dias.

³¹ Tu deves tomar o carneiro da consagração dos sacerdotes e cozinhar sua carne em um lugar santo. ³² Arão e seus filhos devem comer a carne do carneiro e o pão que está dentro da cesta na entrada da Tenda do encontro. ³³ Eles devem comer a carne e o pão que tu sacrificaste para ordenança deles, para ser consagrada a Mim. Ninguém mais pode comer essa comida, porque devem considerá-la consagrada a Mim, reservada para Mim. ³⁴ E se, na manhã seguinte, houver sobrado algo da carne ou do pão da ordenação, então tu deves queimá-los. Não deverá ser comido porque foram consagrados a Mim.

³⁵ Dessa forma, ao seguir tudo o que Eu comandeí para que fizesses, deves fazer com Arão e seus filhos. Tu deves tomar sete dias para consagrá-los a Mim. ³⁶ Todo dia tu deves oferecer um novilho como oferta de perdão pelos pecados. Tu deves purificar o altar, fazendo expiação por ele, e deves ungi-lo com óleo para consagração a Mim. ³⁷ Por sete dias, tu deves purificar o altar e consagrá-lo a Yahweh. Então o altar será completamente consagrado a Mim. Tudo o que tocar o altar será separado para Yahweh.

³⁸ Tu deves oferecer, todos os dias, no altar, dois cordeiros de um ano de idade. ³⁹ Um cordeiro tu deves oferecer pela manhã e o outro cordeiro tu deves oferecer perto do anoitecer.

⁴⁰ Com o primeiro cordeiro, oferecerás dois quilos de farinha fina misturada com um litro de azeite de oliva e derramarás um litro de vinho como oferta de bebida.

⁴¹ Tu deves oferecer o segundo cordeiro ao pôr do sol. Tu deves ofertar a mesma oferta queimada da manhã e a mesma oferta de bebida. Essas produzirão um aroma agradável para Mim; será uma oferta de fogo feita a Mim. ⁴² Isso deve ser uma oferta de fogo regular feita pelo seu povo. Tu deves fazê-lo na entrada da Tenda de encontro perante Mim, Yahweh, onde te encontrarei para falar contigo.

⁴³ Ali me encontrarei com os israelistas; a tenda ficará separada para Mim pela Minha glória. ⁴⁴ Eu consagrarei a Tenda do encontro e o Altar para aqueles que pertencem somente a Mim. Eu irei também consagrar Arão e seus filhos para servirem a Mim como sacerdotes.

⁴⁵ Eu viverei entre os israelitas e serei o seu Deus. ⁴⁶ Eles saberão que eu sou Yahweh, seu Deus, que os tirou da terra do Egito para que Eu pudesse viver entre eles. Eu sou Yahweh, seu Deus.

Chapter 30

¹ Farás também um altar para queimar incenso: de madeira de acácia o farás. ² Seu comprimento será de um côvado, e sua largura de um côvado: será quadrado: e sua altura de dois côvados: e suas pontas serão do mesmo.

³ E o cobrirás de ouro puro, sua parte superior, e suas paredes em derredor, e suas pontas: e lhe farás em derredor uma coroa de ouro. ⁴ Tu lhe farás também dois anéis de ouro debaixo de sua coroa a seus dois cantos em ambos lados seus, para meter as varas com que será levado.

⁵ E farás as varas de madeira de acácia, e os cobrirás de ouro. ⁶ E o porás diante do véu que está junto à arca do testemunho, diante do propiciatório que está sobre o testemunho, onde eu te testificarei de mim.

⁷ E queimará sobre ele Arão incenso de aroma cada manhã quando preparar as lâmpadas o queimará. ⁸ E quando Arão acender as lâmpadas ao anoitecer, queimará o incenso: rito perpétuo diante do SENHOR por vossas idades. ⁹ Não oferecereis sobre ele incenso estrangeiro, nem holocausto, nem presente; nem tampouco derramareis sobre ele libação.

¹⁰ E sobre suas pontas fará Arão expiação uma vez no ano com o sangue da expiação para as reconciliações: uma vez no ano fará expiação sobre ele em vossas idades: será muito santo ao SENHOR.

¹¹ E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: ¹² Quando tomares o número dos filhos de Israel conforme a conta deles, cada um dará ao SENHOR o resgate de sua pessoa, quando os contares, e não haverá neles mortandade por havê-los contado. ¹³ Isto dará qualquer um que passar pela contagem, meio siclo conforme o siclo do santuário. O siclo é de vinte óbolos: a metade de um siclo será a oferta ao SENHOR. ¹⁴ Qualquer um que passar pela contagem, de vinte anos acima, dará a oferta ao SENHOR.

¹⁵ Nem o rico aumentará, nem o pobre diminuirá de meio siclo, quando derem a oferta ao SENHOR para fazer expiação por vossas pessoas. ¹⁶ E tomarás dos filhos de Israel o dinheiro das expiações, e o darás para a obra do tabernáculo do testemunho: e será por memória aos filhos de Israel diante do SENHOR, para expiar vossas pessoas.

¹⁷ Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo: ¹⁸ Farás também uma pia de bronze, com sua base de bronze, para lavar; e a porás entre o tabernáculo do testemunho e o altar; e porás nela água.

¹⁹ E dela se lavarão Arão e seus filhos suas mãos e seus pés: ²⁰ Quando entrarem no tabernáculo do testemunho, se hão de lavar com água, e não morrerão: e quando se achegarem ao altar para ministrar, para acender ao SENHOR a oferta que se há de consumir ao fogo, ²¹ Também se lavarão as mãos e os pés, e não morrerão. E o terão por estatuto perpétuo ele e sua semente por suas gerações.

²² Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo: ²³ E tu tomarás das principais especiarias; de mirra excelente quinhentos siclos, e de canela aromática a metade, isto é, duzentos e cinquenta, e de cálamus aromáticos duzentos e cinquenta, ²⁴ E de cássia quinhentos, ao peso do santuário, e de azeite de olivas um him: ²⁵ E farás disso o azeite da santa unção, superior unguento, obra de perfumista, o qual será o azeite da unção sagrada.

²⁶ Com ele ungirás o tabernáculo do testemunho, e a arca do testemunho, ²⁷ E a mesa, e todos os seus utensílios, e o candelabro, e todos os seus utensílios, e o altar do incenso, ²⁸ E o altar do holocausto, todos os seus utensílios, e a pia e sua base.

²⁹ Assim os consagrarás, e serão coisas santíssimas: tudo o que tocar neles, será santificado. ³⁰ Ungirás também a Arão e a seus filhos, e os consagrarás para que sejam meus sacerdotes. ³¹ E falarás aos filhos de Israel, dizendo: Este será meu azeite da santa unção por vossas idades.

³² Sobre carne de homem não será untado, nem fareis outro semelhante, conforme sua composição: santo é; por santo haveis de tê-lo vós. ³³ Qualquer um que compuser unguento semelhante, e que puser dele sobre estranho, será cortado de seus povos.

³⁴ Disse ainda o SENHOR a Moisés: Toma para ti aromas, resina de estoraque e um material odorífero e gálbano aromático e incenso limpo; de tudo em igual peso: ³⁵ E farás disso uma mistura aromática de obra de perfumista, bem misturada, pura e santa: ³⁶ E moerás alguma dela pulverizando-a, e a porás diante do testemunho no tabernáculo do testemunho, onde eu te testificarei de mim. Isso vos será coisa santíssima.

³⁷ Como a mistura que farás, não vos fareis outra segundo sua composição: te será coisa sagrada para o SENHOR. ³⁸ Qualquer um que fizer outra como ela para cheirá-la, será cortado de seus povos.

Capítulo 30

¹ Tu deves fazer um altar para queimar incenso. Deves fazê-lo com madeira de acácia. ² O seu comprimento deve ser de um côvado e sua largura de um côvado. O altar deve ser quadrado e sua altura deve ser de dois côvados. As suas pontas devem ser feitas como uma só peça com ele.

³ Deves cobrir o altar do incenso com ouro puro — sua tampa, seus lados e suas pontas. Deves fazer uma moldura de ouro para o altar. ⁴ Deves fazer duas argolas de ouro para serem presas à moldura do altar nos seus dois lados opostos. As argolas devem ser o suporte das varas para carregar o altar.

⁵ Deves fazer as varas de madeira de acácia e deves cobri-las com ouro. ⁶ Deves colocar o altar de incenso diante do véu que está diante da Arca da Aliança. Ele estará diante do propiciatório que está sobre a Arca da Aliança, onde te encontrarei.

⁷ Arão deve queimar incenso aromático todas as manhãs. Ele deve queimá-lo quando organizar as lâmpadas. ⁸ Quando Arão acender as lâmpadas outra vez, à noite, ele deve queimar incenso no altar de incenso. Essa deve ser uma oferta de incenso regular diante de Mim, Yahweh, por todas as gerações do teu povo. ⁹ Mas tu não deves oferecer outro incenso sobre o altar de incenso, nem outro holocausto ou oferta queimada. Tu não deves derramar oferta de bebida sobre o altar.

¹⁰ Arão deve fazer propiciação sobre as pontas do altar de incenso uma vez por ano. Ele deve fazer isso usando o sangue da oferta de sacrifício pelo pecado. O sumo sacerdote deve fazer isso por todas as gerações do teu povo. Essa oferta será completamente dedicada a Mim, Yahweh."

¹¹ Yahweh disse a Moisés: ¹² "Quando tu fizeres o censo dos israelitas, então cada pessoa deve dar o resgate pela sua vida a Yahweh. Tu deves fazer isso após contá-los, para que não haja praga entre eles quando tu os contares.

¹³ Todo o que for contado no censo pagará meio ciclo de prata, de acordo com o peso do santuário (um ciclo corresponde a vinte geras). Esse meio ciclo será uma oferta a Mim, Yahweh. ¹⁴ Todo o que for contado, de vinte anos acima, deve dar essa oferta a Mim.

¹⁵ Quando o povo ofertar a Mim para fazer expiação por vossas vidas, o rico não deve dar mais que meio ciclo e o pobre não deve dar menos. ¹⁶ Tu deves receber o dinheiro da expiação dos israelitas e deves aplicá-lo no serviço da Tenda do encontro. Isso deve ser um memorial para os israelitas diante de Mim, para fazer expiação por vossas vidas."

¹⁷ Yahweh disse a Moisés: ¹⁸ "Tu também deves fazer uma grande pia de bronze com uma base de bronze, uma pia para purificação. Tu deves colocá-la entre a Tenda do encontro e o altar, e deves despejar água nela.

¹⁹ Arão e seus filhos devem lavar suas mãos e seus pés com a água da pia. ²⁰ Quando eles entrarem na Tenda do encontro, ou quando se aproximarem do altar para Me servir queimando ofertas, eles devem lavar-se com água, para que não morram. ²¹ Eles devem lavar suas mãos e pés para que não morram. Essa será uma lei permanente para Arão e seus descendentes por todas as gerações do teu povo."

²² Yahweh disse a Moisés: ²³ "Toma estas finas especiarias: quinhentos ciclos de mirra líquida, duzentos e cinquenta ciclos de canela aromática, duzentos e cinquenta ciclos de cálamo aromático, ²⁴ quinhentos ciclos de cássia, medidos com o peso do ciclo do santuário, e um him de azeite de oliva. ²⁵ Tu deves fazer o óleo santo da unção com esses ingredientes, o trabalho de um perfumista. Esse será um óleo santo de unção reservado para Mim.

²⁶ Tu deves ungir a tenda do encontro com esse óleo e também a Arca da Aliança, ²⁷ a mesa e todos os seus utensílios, o candelabro e seus equipamentos, o altar de incenso, ²⁸ o altar do holocausto com todos os seus equipamentos e a pia com sua base.

²⁹ Tu deves dedicá-los a Mim para que sejam completamente consagrados a Mim. Tudo o que tocar essas coisas também será separado para Mim. ³⁰ Deves ungir Arão e seus filhos e consagrá-los a Mim para que me sirvam como sacerdotes. ³¹ Tu deves dizer aos israelitas: 'Este deve ser um óleo de unção que é dedicado a Yahweh por todas as gerações do teu povo.

³² Ele não deve ser aplicado na pele das pessoas, nem deveis fazer outro óleo com a mesma fórmula porque ele é consagrado a Yahweh. Deveis considerá-lo assim. ³³ Quem fizer perfume como ele, ou quem aplicá-lo em outrem, essa pessoa deve ser cortada do seu povo."

³⁴ Yahweh disse a Moisés: "Toma especiarias - estoraque, ônica e gálbano - especiarias aromáticas com puro incenso, cada um em quantidades iguais. ³⁵ Prepara-os na forma de incenso, misturado por perfumista, temperado com sal, puro e consagrado a Mim. ³⁶ Tu os triturarás até obter uma mistura muito fina. Ponha parte

dele em frente à Arca da Aliança, que está na Tenda do encontro, onde te encontrarei. Tu o considerarás completamente dedicado a Mim.

³⁷ Quanto a esse incenso que prepararás, não farás outro com a mesma fórmula para vós mesmos. Ele deve ser santíssimo a vós. ³⁸ Quem preparar algo como ele para usar como perfume deve ser cortado do seu povo."

Chapter 31

¹ E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: ² Olha, eu chamei por seu nome a Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá;

³ E o enchi de espírito de Deus, em sabedoria, e em inteligência, e em conhecimento, e em todo artifício, ⁴ Para inventar desenhos, para trabalhar em ouro, e em prata, e em bronze, ⁵ E em artifício de pedras para engastá-las, e em artifício de madeira; para agir em todo tipo de trabalho.

⁶ E eis que eu pus com ele a Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã: e pus sabedoria no ânimo de todo sábio de coração, para que façam tudo o que te mandei: ⁷ O tabernáculo do testemunho, e a arca do testemunho, e o propiciatório que está sobre ela, e todos os utensílios do tabernáculo; ⁸ E a mesa e seus utensílios, e o candelabro limpo e todos os seus utensílios, e o altar do incenso; ⁹ E o altar do holocausto e todos os seus utensílios, e a pia e sua base;

¹⁰ E as roupas do serviço, e as santas vestiduras para Arão o sacerdote, e as vestiduras de seus filhos, para que exerçam o sacerdócio; ¹¹ E o azeite da unção, e o incenso aromático para o santuário: farão conforme tudo o que te mandei.

¹² Falou também o SENHOR a Moisés, dizendo: ¹³ E tu falarás aos filhos de Israel, dizendo: Com tudo isso vós guardareis meus sábados: porque é sinal entre mim e vós por vossas gerações, para que saibais que eu sou o SENHOR que vos santifico. ¹⁴ Assim guardareis o sábado, porque santo é a vós: o que o profanar, certamente morrerá; porque qualquer um que fizer obra alguma nele, aquela alma será cortada do meio de seus povos. ¹⁵ Seis dias se fará obra, mas o dia sétimo é sábado de repouso consagrado ao SENHOR; qualquer um que fizer obra no dia do sábado certamente morrerá.

¹⁶ Guardarão, pois, o sábado os filhos de Israel: celebrando-o por suas gerações por pacto perpétuo: ¹⁷ Sinal é para sempre entre mim e os filhos de Israel; porque em seis dias fez o SENHOR os céus e a terra, e no sétimo dia cessou, e repousou.

¹⁸ E deu a Moisés quando acabou de falar com ele no monte de Sinai, duas tábuas do testemunho, tábuas de pedra escritas com o dedo de Deus.

Capítulo 31

¹ Disse Yahweh a Moisés: ² "Vê, Eu tenho chamado pelo nome a Bezalel filho de Uri filho de Hur, da tribo de Judá.

³ Eu tenho enchido a Bezalel com meu Espírito, para dar-lhe sabedoria, entendimento e conhecimento em todo tipo de atividade artística, ⁴ para fazer desenhos artísticos e trabalhar em ouro, prata e bronze; ⁵ também para cortar e definir pedras e para fazer entalhe em madeira, ou seja, para trabalhar em toda atividade artística.

⁶ Além dele, Eu tenho designado também a Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã. Eu tenho colocado nos corações de todos os que são sábios para que eles possam fazer tudo o que Eu tenho te ordenado. Isso inclui ⁷ a Tenda do encontro, a Arca dos Decretos da Aliança, a tampa da expiação que estará sobre a Arca, e todos os utensílios da Tenda: ⁸ a mesa com seus utensílios, o candelabro de ouro puro com todos os seus utensílios, o altar do incenso, ⁹ o altar para as ofertas queimadas com os seus utensílios, e a pia grande com a sua base;

¹⁰ as vestes finamente tecidas, a saber, as vestes sagradas para Arão, o sacerdote, e as de seus filhos, separados para Me servirem como sacerdotes; ¹¹ Isso também inclui o óleo da unção e o incenso de aroma agradável para o lugar sagrado. Esses artesãos devem fazer todas as coisas como Eu te ordenei".

¹² Disse Yahweh a Moisés: ¹³ "Fala aos israelitas: 'Vós certamente guardareis os sábados de Yahweh, porque isso será um sinal entre Ele e vós através das gerações; para que saibais que Ele é Yahweh, que vos separastes para Ele mesmo. ¹⁴ Então vós deveis guardar o sábado, tratá-lo como santo, separado para Ele. Quem profanar o sábado certamente deverá ser morto. Qualquer um que trabalhar no sábado, essa pessoa deverá ser expulsa do meio do seu povo. ¹⁵ Durante seis dias trabalharás, mas o sétimo dia será o sábado de descanso solene, santo, separado para a honra de Yahweh. Quem fizer qualquer tipo de trabalho no dia de sábado certamente deverá ser morto.

¹⁶ Portanto os israelitas devem guardar o sábado, observando-o através das gerações como lei perpétua. ¹⁷ O sábado será um sinal entre Yahweh e os israelitas para sempre, porque Yahweh fez os céus e a terra em seis dias e, no sétimo dia, descansou e tomou alento".

¹⁸ Quando Deus acabou de falar com Moisés no monte Sinai, deu-lhe as duas tábuas dos Decretos da Aliança, tábuas feitas de pedra, escritas pela Sua própria mão.

Chapter 32

¹ Mas vendo o povo que Moisés tardava em descer do monte, achegou-se então a Arão, e disseram-lhe: Levanta-te, faze-nos deuses que vão adiante de nós; porque a este Moisés, aquele homem que tirou da terra do Egito, não sabemos o que lhe aconteceu. ² E Arão lhes disse: Separai os pendentes de ouro que estão nas orelhas de vossas mulheres, e de vossos filhos, e de vossas filhas, e trazei-os a mim.

³ Então todo o povo separou os pendentes de ouro que tinham em suas orelhas, e trouxeram-nos a Arão: ⁴ O qual os tomou das mãos deles, e formou-o com buril, e fez disso um bezerro de fundição. Então disseram: Israel, estes são teus deuses, que te tiraram da terra do Egito.

⁵ E vendo isto Arão, edificou um altar diante do bezerro; e apregoou Arão, e disse: Amanhã será festa ao SENHOR.

⁶ E no dia seguinte madrugaram, e ofereceram holocaustos, e apresentaram pacíficos: e sentou-se o povo a comer e a beber, e levantaram-se a regozijar-se.

⁷ Então o SENHOR disse a Moisés: Anda, desce, porque teu povo que tiraste da terra do Egito se corrompeu: ⁸ Logo se apartaram do caminho que eu lhes mandei, e se fizeram um bezerro de fundição, e o adoraram, e sacrificaram a ele, e disseram: Israel, estes são teus deuses, que te tiraram da terra do Egito.

⁹ Disse mais o SENHOR a Moisés: Eu vi a este povo, que por certo é povo de dura cerviz: ¹⁰ Agora, pois, deixa-me que se acenda meu furor neles, e os consuma: e a ti eu porei sobre grande gente. ¹¹ Então Moisés orou à face do SENHOR seu Deus, e disse: Ó SENHOR, por que se acenderá teu furor em teu povo, que tu tiraste da terra do Egito com grande força, e com mão forte?

¹² Por que hão de falar os egípcios, dizendo: Para o mal os tirou, para matá-los nos montes, e para exterminá-los de sobre a face da terra? Volta-te do furor de tua ira, e arrepende-te do mal de teu povo. ¹³ Lembra-te de Abraão, de Isaque, e de Israel teus servos, aos quais juraste por ti mesmo, e disse-lhes: Eu multiplicarei vossa semente como as estrelas do céu; e darei a vossa semente toda esta terra que disse, e a tomarão por herança para sempre.

¹⁴ Então o SENHOR se arrependeu do mal que disse que havia de fazer a seu povo.

¹⁵ E virou-se Moisés, e desceu do monte trazendo em sua mão as duas tábuas do testemunho, as tábuas escritas por ambos os lados; de uma parte e de outra estavam escritas. ¹⁶ E as tábuas eram obra de Deus, e a escritura era escritura de Deus gravada sobre as tábuas.

¹⁷ E ouvindo Josué o clamor do povo que gritava, disse a Moisés: Barulho de batalha há no campo. ¹⁸ E ele respondeu: Não é eco de gritos de vitória de fortes, nem eco de gritos de fracos: eu ouço barulho de cantorias.

¹⁹ E aconteceu, que quando chegou ele ao acampamento, e viu o bezerro e as danças, acendeu-se a ira a Moisés, e lançou as tábuas de suas mãos, e quebrou-as ao pé do monte. ²⁰ E tomou o bezerro que fizeram, e queimou-o no fogo, e moeu-o até reduzi-lo a pó, que espalhou sobre as águas, e deu-o a beber aos filhos de Israel.

²¹ E disse Moisés a Arão: Que te fez este povo, que trouxeste sobre ele tão grande pecado? ²² E respondeu Arão: Não se ire meu senhor; tu conheces o povo, que é inclinado ao mal. ²³ Porque me disseram: Faze-nos deuses que vão adiante de nós, que a este Moisés, o homem que tirou da terra do Egito, não sabemos o que lhe aconteceu. ²⁴ E eu lhes respondi: Quem tem ouro? Separai-o. E o deram a mim, e lancei-o no fogo, e saiu este bezerro.

²⁵ E vendo Moisés que o povo estava descontrolado, porque Arão o havia deixado se descontrolarem para vergonha entre seus inimigos, ²⁶ Pôs-se Moisés à porta do acampamento, e disse: Quem é do SENHOR? junte-se comigo. E juntaram-se com ele todos os filhos de Levi. ²⁷ E ele lhes disse: Assim disse o SENHOR, o Deus de Israel: Ponde cada um sua espada sobre sua coxa: passai e voltai de porta em porta pelo acampamento, e matai cada um a seu irmão, e a seu amigo, e a seu parente.

²⁸ E os filhos de Levi o fizeram conforme o dito de Moisés: e caíram do povo naquele dia como três mil homens. ²⁹ Então Moisés disse: Hoje vos consagrastes ao SENHOR, porque cada um se consagrou em seu filho, e em seu irmão, para que dê ele hoje bênção sobre vós.

³⁰ E aconteceu que no dia seguinte disse Moisés ao povo: Vós cometestes um grande pecado: mas eu subirei agora ao SENHOR; talvez lhe consiga apaziguar o furor acerca de vosso pecado. ³¹ Então voltou Moisés ao SENHOR, e disse: Rogo-te, pois este povo cometeu um grande pecado, porque fizeram para si deuses de ouro, ³² Que perdoes agora seu pecado, e se não, apaga-me agora de teu livro que escreveste.

³³ E o SENHOR respondeu a Moisés: Ao que pecar contra mim, a este apagarei eu de meu livro. ³⁴ Vai, pois, agora, leva a este povo aonde te disse: eis que meu anjo irá diante de ti; que no dia de minha visitação eu visitarei neles seu pecado. ³⁵ E o SENHOR feriu ao povo, porque fizeram o bezerro que formou Arão.

Capítulo 32

¹ Quando o povo viu que Moisés demorava para descer da montanha, eles se ajuntaram em volta de Arão e lhe disseram: "Vem, faze-nos um ídolo para que vá a nossa frente. Quanto a esse Moisés, o homem que nos tirou da terra do Egito, não sabemos o que aconteceu com ele". ² Então Arão lhes disse: "Tirai os brincos de ouro das orelhas de vossas esposas e das orelhas dos vossos filhos e filhas, e trazei-os a mim".

³ E todo o povo retirou os brincos de ouro que estavam em suas orelhas e os levou a Arão. ⁴ Ele recebeu o ouro do povo, e o modelou em forma de um bezerro. Então o povo disse: "Israel, este é o vosso deus que vos tirou da terra do Egito."

⁵ Quando Arão viu isso, ele construiu um altar diante do bezerro e proclamou, dizendo: "Amanhã haverá um festival em honra a Yahweh". ⁶ No dia seguinte, o povo se levantou cedo e ofereceu ofertas queimadas e trouxeram ofertas pacíficas. Então se sentaram para comer e beber, e depois se levantaram para se divertir.

⁷ Então Yahweh disse a Moisés: "Vá imediatamente, pois o teu povo, os quais tiraste da terra do Egito, tem se corrompido. ⁸ Eles rapidamente se desviaram do caminho que Eu os ordenei. Eles moldaram um bezerro para eles e o adoraram e fizeram sacrifícios para ele. Eles têm dito: 'Israel, esse é o seu deus que vos tirou da terra do Egito'".

⁹ E disse Yahweh a Moisés: "Eu tenho visto esse povo. Vê, eles são um povo teimoso. ¹⁰ Agora, pois, não tentes me impedir. Minha furia irá queimar contra eles, então EU os destruirei. Feito isso irei fazer uma grande nação por meio de ti. ¹¹ Porém Moisés tentou acalmar Yahweh seu Deus. Ele disse: "Yahweh por que a tua ira se acende contra o teu povo, os quais Tu trouxeste da terra do Egito com grande poder e mão poderosa?"

¹² Por que os egípcios deveriam dizer: 'Ele os livrou do mal para matá-los nas montanhas e destruí-los da face da terra'? Afasta-te desta fúria ardente e retira essa punição de sobre o Teu povo. ¹³ Lembra-te de Abraão, de Isaque e de Israel, Teus servos, aos quais Tu juraste, por ti mesmo, dizendo-lhes: "Multiplicarei teus descendentes como as estrelas nos céus, e lhes darei toda esta terra a qual tenho falado. Eles a herdarão para sempre". ¹⁴ Então Yahweh desistiu da punição que Ele lhe havia dito que traria contra o Seu povo.

¹⁵ Então Moisés se virou e desceu a montanha, carregando as duas tábuas dos Decretos da Aliança em suas mãos. As tábuas estavam escritas em ambos os lados, frente e verso. ¹⁶ As tábuas e os seus escritos eram obras do próprio Deus, esculpidos por Ele mesmo.

¹⁷ Quando Josué ouviu o barulho do povo que gritava, ele disse a Moisés: "Há gritos de combate no acampamento".

¹⁸ Mas disse-lhe Moisés: "Isso não é grito dos vitoriosos, e nem barulho de pessoas derrotadas, o que escuto é o som de pessoas cantando".

¹⁹ Quando Moisés chegou ao acampamento, ele viu o bezerro e as pessoas dançando. Logo enfureceu-se. Ele lançou as tábuas de suas mãos e as quebrou ao pé da montanha. ²⁰ Ele pegou o bezerro que as pessoas haviam feito, queimou-o, triturou-o até virar pó, e o despejou na água. Então ele fez com que o povo de Israel a bebesse.

²¹ Então Moisés disse a Arão: "O que esse povo te fez, para que trouxesses tamanho pecado sobre ele"? ²² Disse-lhe Arão: "Não se acenda a vossa ira, meu senhor. Tu conheces esse povo, e sabes o quanto eles empenhados em fazer o mal. ²³ Eles me disseram: 'Faze-nos um deus que vá a nossa frente. Quanto a Moisés, o homem que nos trouxe da terra do Egito, nós não sabemos o que houve com ele'". ²⁴ Então eu lhes disse: 'Aqueles que têm ouro, tirem-no. Eles me deram, e eu o lancei ao fogo, e saiu esse bezerro'".

²⁵ Moisés viu que o povo estava agindo de forma estranha, pois Arão os deixou perder o controle, expondo-os à zombaria dos seus inimigos. ²⁶ Então Moisés ficou de pé, na entrada do acampamento, e disse: "Quem estiver do lado de Yahweh, venha até mim". Todos os levitas se ajuntaram em volta dele. ²⁷ Ele lhes disse: "Yahweh, o Deus de Israel, diz isto: 'Que cada homem prepare sua espada ao lado indo e vindo, de porta em porta, por todo o acampamento, e mate seus irmãos, seus companheiros e vizinhos'".

²⁸ Os levitas fizeram conforme Moisés lhes havia ordenado. Naquele dia morreram cerca de três mil homens do povo. ²⁹ Moisés disse aos levitas: "Vós fostes postos a serviço de Yahweh hoje, pois cada um de vós agiu contra seu irmão, portanto Yahweh vos deu uma benção hoje".

³⁰ No dia seguinte, Moisés disse ao povo: "Cometestes um grande pecado. Agora eu subirei a Yahweh. Talvez eu possa fazer expiação pelo vosso pecado. ³¹ Moisés voltou a Yahweh e disse: "Oh, esse povo cometeu um grande pecado e fizeram para si um ídolo de ouro. ³² Mas agora, perdoa-lhes o pecado; se não o fizeres, apaga-me do livro que escreveste".

³³ Yahweh disse a Moisés: "Aquele que tiver pecado contra mim, essa pessoa eu apagarei do meu livro. ³⁴ Agora vai e conduz este povo para o lugar sobre o qual eu te falei. Vê, o Meu anjo irá na tua frente. Porém no dia em que Eu

os castigar, Eu os punirei por seu pecado". ³⁵ Então Yahweh enviou a praga para o povo, por fazer o bezerro, aquele que Arão havia fabricado.

Chapter 33

¹ E o SENHOR disse a Moisés: Vai, sobe daqui, tu e o povo que tiraste da terra do Egito, à terra da qual jurei a Abraão, Isaque, e Jacó, dizendo: À tua semente a darei: ² E eu enviarei diante de ti o anjo, e lançarei fora aos cananeus e aos amorreus, e aos heteus, e aos perizeus, e aos heveus e aos jebuseus: ³ (À terra que flui leite e mel); porque eu não subirei em meio de ti, porque és povo de dura cerviz, não seja que te consuma no caminho.

⁴ E ouvindo o povo esta desagradável palavra, vestiram luto, e ninguém se pôs seus ornamentos: ⁵ Pois o SENHOR disse a Moisés: Dize aos filhos de Israel: Vós sois povo de dura cerviz: em um momento subirei em meio de ti, e te consumirei: tira de ti, pois, agora teus ornamentos, que eu saberei o que te tenho de fazer. ⁶ Então os filhos de Israel se despojaram de seus ornamentos desde o monte Horebe.

⁷ E Moisés tomou o tabernáculo, e estendeu-o fora do acampamento, longe do acampamento, e chamou-o o Tabernáculo do Testemunho. E foi que qualquer um que buscava ao SENHOR saía ao tabernáculo do testemunho, que estava fora do acampamento. ⁸ E sucedia que, quando saía Moisés ao tabernáculo, todo o povo se levantava, e estava cada qual em pé à porta de sua tenda, e olhavam por trás de Moisés, até que ele entrava no tabernáculo. ⁹ E quando Moisés entrava no tabernáculo, a coluna de nuvem descia, e punha-se à porta do tabernáculo, e o SENHOR falava com Moisés.

¹⁰ E vendo todo o povo a coluna de nuvem, que estava à porta do tabernáculo, levantava-se todo o povo, cada um à porta de sua tenda e adorava. ¹¹ E falava o SENHOR a Moisés face a face, como fala qualquer um a seu companheiro. E voltava-se ao campo; mas o jovem Josué, seu criado, filho de Num, nunca se afastava do meio do tabernáculo.

¹² E disse Moisés ao SENHOR: Olha, tu me dizes a mim: Tira este povo: e tu não me declaraste a quem hás de enviar comigo: porém, tu dizes: Eu te conheci por teu nome, e achaste também graça em meus olhos. ¹³ Agora, pois, se achei graça em teus olhos, rogo-te que me mostres agora teu caminho, para que te conheça, para que ache graça em teus olhos: e olha que teu povo é esta gente.

¹⁴ E ele disse: Meu rosto irá contigo, e te farei descansar. ¹⁵ E ele respondeu: Se teu rosto não for comigo, não nos tires daqui. ¹⁶ E em que se conhecerá aqui que achei favor em teus olhos, eu e teu povo, se não em andar tu conosco, e que eu e teu povo sejamos separados de todos os povos que estão sobre a face da terra?

¹⁷ E o SENHOR disse a Moisés: Também farei isto que disseste, porquanto achaste favor em meus olhos, e te conheci por teu nome. ¹⁸ O então disse: Rogo-te que me mostres tua glória.

¹⁹ E respondeu-lhe: Eu farei passar todo o meu bem diante de teu rosto, e proclamarei o nome do SENHOR diante de ti; e terei misericórdia do que terei misericórdia, e serei clemente para com o que serei clemente. ²⁰ Disse mais: Não poderás ver meu rosto: porque não me verá homem, e viverá.

²¹ E disse ainda o SENHOR: Eis aqui um lugar junto a mim, e tu estarás sobre a rocha: ²² E será que, quando passar minha glória, eu te porei em uma brecha da rocha, e te cobrirei com minha mão até que tenha passado: ²³ Depois tirarei minha mão, e verás minhas costas; mas não se verá meu rosto.

Capítulo 33

¹ Yahweh disse a Moisés: "Parte daqui, tu e o povo que tiraste da terra do Egito. Vá para a terra a respeito da qual tenho feito um juramento a Abraão, a Isaque e a Jacó, quando Eu disse: 'Eu a darei à tua descendência'. ² Enviarei um anjo à tua frente, e expulsarei os cananeus, os amorreus, os heteus, os perizeus, os heveus e os jebuseus. ³ Vai para a terra da qual está fluindo leite e mel, porém Eu não irei contigo, porque és um povo muito teimoso. Eu poderei destruir-te no caminho".

⁴ Quando o povo ouviu essas palavras inquietantes, pranteou, e não se adornou de jóias. ⁵ Yahweh havia dito a Moisés: "Dize aos israelitas: 'Sois um povo teimoso. Se Eu fosse no meio de vós, ainda que por um momento, vos destruiria. Portanto, tirai os vossos adornos para que Eu decida o que fazer convosco'". ⁶ Então os israelitas não usaram jóias, desde o monte Horebe em diante.

⁷ Moisés tomou uma tenda, e a armou do lado de fora do acampamento, a uma certa distância. Ele a chamou de Tenda do encontro. Todo aquele que pedia qualquer coisa a Yahweh ia à Tenda do encontro, fora do acampamento. ⁸ Quando Moisés ia à Tenda, todo o povo se levantava e ficava de pé na entrada de sua própria tenda, observando Moisés, até que ele entrasse na Tenda. ⁹ E quando Moisés entrava na Tenda, a coluna de nuvem descia e ficava à entrada da Tenda, e Yahweh falava com Moisés.

¹⁰ Sempre que o povo via a coluna de nuvem parada em frente à entrada da Tenda, todos se levantavam e adoravam, cada um na entrada de sua tenda. ¹¹ E Yahweh falava com Moisés face a face, como quem fala com seu amigo. Em seguida, Moisés voltava para o acampamento, mas o seu servo, o jovem Josué, filho de Num, permanecia na Tenda.

¹² E Moisés disse a Yahweh: "Tu me dizes: 'Leva este povo em sua jornada', mas não tens me mostrado quem enviarás comigo. Disseste também: 'Conheço-Te por teu nome, e achaste favor aos Meus olhos'. ¹³ Se achei favor aos Teus olhos, rogo-Te que agora me mostres os Teus caminhos, para que eu Te conheça, a fim de que continue a achar favor aos Teus olhos. Lembra-Te de que esta nação é o Teu povo".

¹⁴ Yahweh respondeu-lhe: "Eu mesmo irei contigo, e te darei descanso". ¹⁵ Então Moisés lhe disse: "Se Tu mesmo não fores conosco, não nos tires daqui. ¹⁶ Caso contrário, como saber que encontrei favor aos Teus olhos, eu e o Teu povo? Acaso não é somente por andares conosco, que eu e o Teu povo somos diferentes de todos os outros povos da face da terra?"

¹⁷ E Yahweh disse a Moisés: "Farei também isso que Me pediste, pois achaste favor aos Meus olhos, e te conheço pelo nome". ¹⁸ Disse Moisés: "Por favor, mostra-me a Tua glória".

¹⁹ Yahweh disse: "Farei passar toda a minha bondade diante de ti, e diante de ti proclamarei o meu nome, 'Yahweh'. Eu serei gracioso com quem Eu quiser ser gracioso, e mostrarei misericórdia a quem Eu quiser mostrar misericórdia". ²⁰ Porém Yahweh disse: "Não poderás ver a Minha face, porque ninguém pode ver a Minha face e viver".

²¹ Yahweh disse: "Vê, eis um lugar próximo de Mim; Tu ficarás sobre esta rocha. ²² Enquanto a Minha glória passar, te colocarei numa fenda da rocha, e te cobrirei com Minha mão até Eu passar. ²³ Então, tirarei a Minha mão e verás as Minhas costas, mas a Minha face não será vista".

Chapter 34

¹ E o SENHOR disse a Moisés: Entalha para ti duas tábuas de pedra como as primeiras, e escreverei sobre essas tábuas as palavras que estavam nas tábuas primeiras que quebraste. ² Prepara-te, pois, para amanhã, e sobe pela manhã ao monte de Sinai, e fica diante de mim ali sobre o cume do monte.

³ E não suba homem contigo, nem apareça alguém em todo o monte; nem ovelhas nem bois apascentem diante do monte. ⁴ E Moisés entalhou duas tábuas de pedra como as primeiras; e levantou-se pela manhã, e subiu ao monte de Sinai, como lhe mandou o SENHOR, e levou em sua mão as duas tábuas de pedra.

⁵ E o SENHOR desceu na nuvem, e esteve ali com ele, proclamando o nome do SENHOR. ⁶ E passando o SENHOR por diante dele, proclamou: SENHOR, SENHOR, forte, misericordioso, e piedoso; tardio para a ira, e grande em benignidade e verdade; ⁷ Que guarda a misericórdia em milhares, que perdoa a iniquidade, a rebelião, e o pecado, e que de nenhum modo justificará ao malvado; que visita a iniquidade dos pais sobre os filhos e sobre os filhos dos filhos, sobre os de terceira, e quarta gerações.

⁸ Então Moisés, apressando-se, baixou a cabeça até o chão e encurvou-se; ⁹ E disse: Se agora, Senhor, achei favor em teus olhos, vá agora o Senhor em meio de nós; porque este é povo de dura cerviz; e perdoa nossa iniquidade e nosso pecado, e possui-nos.

¹⁰ E ele disse: Eis que, eu faço concerto diante de todo o teu povo: farei maravilhas que não foram feitas em toda a terra, nem em nação alguma; e verá todo o povo em meio do qual estás tu, a obra do SENHOR; porque será coisa terrível a que eu farei contigo. ¹¹ Guarda o que eu te mando hoje; eis que eu expulso de diante de tua presença aos amorreus, e aos cananeus, e aos heteus, e aos perizeus, e aos heveus, e aos jebuseus.

¹² Guarda-te que não faças aliança com os moradores da terra de onde hás de entrar, para que não sejam por tropeço em meio de ti. ¹³ Mas derrubareis seus altares, e quebrareis suas estátuas, e cortareis seus bosques: ¹⁴ Porque não te hás de inclinar a deus alheio; que o SENHOR, cujo nome é zeloso, Deus zeloso é.

¹⁵ Portanto não farás aliança com os moradores daquela terra; pois senão fornicarão após seus deuses, e sacrificarão a seus deuses, e te chamarão, e comerás de seus sacrifícios; ¹⁶ Ou, se tomarem de suas filhas para teus filhos, e fornicarem suas filhas após seus deuses, farão também fornicar a teus filhos atrás dos deuses delas. ¹⁷ Não farás deuses de fundição para ti.

¹⁸ A festa dos pães ázimos guardarás: sete dias comerás sem levedar, segundo te mandei, no tempo do mês de Abibe; porque no mês de Abibe saíste do Egito.

¹⁹ Todo o que abre madre, meu é; e de teu gado todo primeiro de vaca ou de ovelha que for macho. ²⁰ Porém resgatarás com cordeiro o primeiro do asno; e se não o resgatares, lhe cortarás a cabeça. Resgatarás todo primogênito de teus filhos, e não serão vistos vazios diante de mim.

²¹ Seis dias trabalharás, mas no sétimo dia cessarás: cessarás ainda na arada e na colheita. ²² E te farás a festa das semanas aos princípios da colheita do trigo: e a festa da colheita à volta do ano.

²³ Três vezes no ano será visto todo homem teu diante do Soberano SENHOR, Deus de Israel. ²⁴ Porque eu lançarei as nações de tua presença, e alargarei teu termo: e ninguém cobiçará tua terra, quando tu subires para ser visto diante do SENHOR teu Deus três vezes no ano.

²⁵ Não oferecerás com levedado o sangue de meu sacrifício; nem ficará da noite para a manhã o sacrifício da festa da páscoa. ²⁶ A primícia dos primeiros frutos de tua terra meterás na casa do SENHOR teu Deus. Não cozerás o cabrito no leite de sua mãe.

²⁷ E o SENHOR disse a Moisés: Escreve tu estas palavras; porque conforme estas palavras fiz a aliança contigo e com Israel. ²⁸ E ele esteve ali com o SENHOR quarenta dias e quarenta noites: não comeu pão, nem bebeu água; e escreveu em tábuas as palavras da aliança, os dez dizeres.

²⁹ E aconteceu que, descendo Moisés do monte Sinai com as duas tábuas do testemunho em sua mão, enquanto descia do monte, não sabia ele que a pele de seu rosto resplandecia, depois que havia com ele falado. ³⁰ E olhou Arão e todos os filhos de Israel a Moisés, e eis que a pele de seu rosto era resplandescendente; e tiveram medo de chegar-se a ele. ³¹ E chamou-os Moisés; e Arão e todos os príncipes da congregação voltaram-se a ele, e Moisés lhes falou.

³² E depois se chegaram todos os filhos de Israel, aos quais mandou todas as coisas que o SENHOR lhe havia dito no monte de Sinai. ³³ E quando acabou Moisés de falar com eles, pôs um véu sobre seu rosto.

³⁴ E quando vinha Moisés diante do SENHOR para falar com ele, tirava-se o véu até que saía; e saindo, falava com os filhos de Israel o que lhe era mandado; ³⁵ E viam os filhos de Israel o rosto de Moisés, que a pele de seu rosto era resplandescendente; e voltava Moisés a pôr o véu sobre seu rosto, até que entrava a falar com ele.

Capítulo 34

¹ Yahweh disse para Moisés: "Corta duas tábuas de pedra como as primeiras tábuas de pedra. Eu escreverei nessas tábuas de pedra as palavras que estavam nas primeiras tábuas de pedras, as tábuas que tu quebraste. ² Prepara-te pela manhã e sobe o Monte Sinai, e apresenta-te a mim no topo da montanha.

³ Ninguém poderá subir contigo. Não deixe ninguém mais ser visto em nenhum lugar da montanha. Nem manada, nem rebanhos devem pastar em frente à montanha". ⁴ Então Moisés cortou duas tábuas de pedra como as primeiras, levantou-se de manhã cedo e subiu ao Monte Sinai, como Yahweh havia lhe instruído. Moisés carregou as tábuas de pedra em suas mãos.

⁵ Yahweh desceu em uma nuvem e esteve com Moisés ali, e ele pronunciou o nome "Yahweh". ⁶ Yahweh passou à frente dele e proclamou: "Yahweh, Yahweh, Deus é misericordioso e gracioso, não se ira facilmente e é abundante na aliança com fidelidade e confiança, ⁷ mantendo fielmente a aliança por milhares de gerações, perdoadando iniquidades, transgressões e pecados. Porém Ele, de maneira nenhuma, livrará o culpado. Ele vai trazer punição para os pecados dos pais sobre os filhos, e sobre os filhos dos filhos, até a terceira e a quarta geração".

⁸ Moisés rapidamente prostrou sua cabeça ao chão e adorou. ⁹ Depois ele disse: "Se agora eu tenho achado favor em Teu olhar, meu Senhor, por favor vem sobre nós, por essas pessoas teimosas. Perdoa nossas iniquidades e nossos pecados, e leva-nos como tua propriedade".

¹⁰ Yahweh disse: "Vê, Eu estou para fazer uma aliança. Perante todo o teu povo, Eu irei fazer maravilhas como as que não foram feitas em toda a terra ou em qualquer nação. Todas essas pessoas, perante ti, verão minhas grandes obras, por isso estou fazendo uma coisa terrível contigo. ¹¹ Obedece o que estou te ordenando hoje. Eu estou prestes a expulsar de diante de ti os amorreus, os cananeus, os heteus, os perizeus, os haveus e os jebuseus.

¹² Tem cuidado para não fazeres alianças com os que habitam a terra para onde estás indo, ou eles se tornarão uma armadilha perante ti. ¹³ Em vez disso, tu deves quebrar seus altares, esmagar seus pilares de pedras sagradas e cortar os postes de Aserá. ¹⁴ Pois não deves adorar outros deuses, por mim O SENHOR, cujo nome é 'Ciumento', sou o Deus ciumento.

¹⁵ Tem cuidado para não fazeres alianças com os que habitam a terra, pois eles se prostituem para seus deuses, e sacrificam a eles e te convidarão para que comas algo do sacrifício deles. ¹⁶ Então tomarás algumas das filhas deles para os teus filhos, e as filhas deles se prostituirão para seus deuses, e eles farão teus filhos se prostituírem para os deuses deles. ¹⁷ Não faças para ti mesmo deuses de metal fundido.

¹⁸ Tu deves manter o festival de pães sem fermento. Como eu lhe comande, tu deves comer pão sem fermento por sete dias, no tempo fixo, no mês de abib, pois foi no mês de abib que vieste do Egito.

¹⁹ Todos os primogênitos são meus, inclusive todos os primogênitos machos do teu rebanho, tanto de vacas quanto de ovelhas. ²⁰ Tu deves comprar de volta os primogênitos dos burros com cordeiros, porém se não comprares de volta tu deves quebrar-lhes o pescoço. Tu deves comprar de volta todos os primogênitos de teus filhos. Ninguém deve aparecer perante mim de mãos vazias.

²¹ Tu deves trabalhar por seis dias, porém no sétimo dia tu deves descansar. Mesmo durante o tempo de cultivo e na colheita, tu deves descansar. ²² Tu deves observar o festival das semanas com a primeira produção da colheita de trigo, e tu deves observar o festival da colheita no final do ano.

²³ Todos os teus homens deverão se apresentar diante de mim, Yahweh, o Deus de Israel, três vezes por ano. ²⁴ Pois Eu expulsarei nações de diante de ti e expandirei tuas fronteiras. Ninguém deverá cobiçar tuas terras, quando apareceres diante de mim, Yahweh, teu Deus, três vezes por ano.

²⁵ Não oferecerás sangue do meu sacrifício com nenhum fermento, ou nenhuma carne do sacrifício do festival de páscoa, que sobrou pela manhã. ²⁶ Tu deverás trazer o melhor e o primeiro fruto do teu campo para a minha casa. Não cozinharás um cabrito no leite de sua mãe.

²⁷ Yahweh disse a Moisés: "Escreve estas palavras, pois Eu me comprometo com estas palavras que falei, e fiz uma aliança com o povo de Israel". ²⁸ Moisés estava lá com Yahweh por quarenta dias e quarenta noites; ele não comeu nenhuma comida, nem bebeu água. Ele escreveu nas tábuas as palavras da Aliança, os dez Mandamentos.

²⁹ Quando Moisés desceu do Monte Sinai com as duas tábuas do Decreto da Aliança em suas mãos, ele não sabia que a pele de sua face tinha se tornado radiante enquanto falava com Deus. ³⁰ Quando Arão e todos os israelitas viram Moisés, a pele da face dele estava brilhando, e eles ficaram com medo de se aproximar dele. ³¹ Mas Moisés lhes chamou, e Arão e todos os líderes da comunidade vieram a ele. Depois Moisés falou com eles.

³² Após isso, todo o povo de Israel veio a Moisés, e ele disse a eles todos os mandamentos que Yahweh tinha dado a ele no Monte Sinai. ³³ Depois que Moisés terminou de falar com eles, ele colocou um véu sobre sua face.

³⁴ Sempre que Moisés estava perante Yahweh para falar com Ele, ele removia o véu. Depois ele colocava o véu de volta quando ele ia embora. Ele saía da tenda e dizia aos israelitas o que tinha sido ordenado. ³⁵ Os israelitas viram a face de Moisés brilhando. Porém depois ele colocava o véu sobre sua face de novo até que voltasse a falar com Yahweh.

Chapter 35

¹ E Moisés fez juntar toda a congregação dos filhos de Israel, e disse-lhes: Estas são as coisas que o SENHOR mandou que façais. ² Seis dias se fará obra, mas o dia sétimo vos será santo, sábado de repouso ao SENHOR: qualquer um que nele fizer obra morrerá. ³ Não acendereis fogo em todas as vossas moradas no dia do sábado.

⁴ E falou Moisés a toda a congregação dos filhos de Israel, dizendo: Isto é o que o SENHOR mandou, dizendo: ⁵ Tomai dentre vós oferta para o SENHOR: todo generoso de coração a trará ao SENHOR: ouro, prata, bronze; ⁶ E azul, e púrpura, e carmesim, e linho fino, e pelo de cabras; ⁷ E couros vermelhos de carneiros, e couros finos, e madeira de acácia; ⁸ E azeite para a luminária, e especiarias aromáticas para o azeite da unção, e para o incenso aromático; ⁹ E pedras de ônix, e demais pedrarias, para o éfode, e para o peitoral.

¹⁰ E todo sábio de coração dentre vós, virá e fará todas as coisas que o SENHOR mandou: ¹¹ O tabernáculo, sua tenda, e sua coberta, e seus anéis, e suas tábuas, suas barras, suas colunas, e suas bases; ¹² A arca, e suas varas, o propiciatório, e o véu da tenda;

¹³ A mesa, e suas varas, e todos os seus utensílios, e o pão da proposição. ¹⁴ O candelabro da luminária, e seus utensílios, e suas lâmpadas, e o azeite para a luminária; ¹⁵ E o altar do incenso, e suas varas, e o azeite da unção, e o incenso aromático, e a cortina da porta, para a entrada do tabernáculo; ¹⁶ O altar do holocausto, e sua grelha de bronze, e suas varas, e todos os seus utensílios, e a pia com sua base;

¹⁷ As cortinas do átrio, suas colunas, e suas bases, e a cortina da porta do átrio; ¹⁸ As estacas do tabernáculo, e as estacas do átrio, e suas cordas; ¹⁹ As vestimentas dos serviço para ministrar no santuário, as sagradas vestimentas de Arão o sacerdote, e as vestimentas de seus filhos para servir no sacerdócio.

²⁰ E saiu toda a congregação dos filhos de Israel de diante de Moisés. ²¹ E veio todo homem a quem seu coração estimulou, e todo aquele a quem seu espírito lhe deu vontade, e trouxeram oferta ao SENHOR para a obra do tabernáculo do testemunho, e para toda sua confecção, e para as sagradas vestimentas. ²² E vieram tanto homens como mulheres, todo voluntário de coração, e trouxeram correntes e pendentes, anéis e braceletes, e toda joia de ouro; e qualquer um oferecia oferta de ouro ao SENHOR.

²³ Todo homem que se achava com material azul, ou púrpura, ou carmesim, ou linho fino, ou pelo de cabras, ou odres vermelhos de carneiros, ou couros finos, o trazia. ²⁴ Qualquer um que oferecia oferta de prata ou de bronze, trazia ao SENHOR a oferta: e todo o que se achava com madeira de acácia, trazia-a para toda a obra do serviço.

²⁵ Além disso todas as mulheres sábias de coração fiavam de suas mãos, e traziam o que haviam fiado: azul, ou púrpura, ou carmesim, ou linho fino. ²⁶ E todas as mulheres cujo coração as levantou em sabedoria, fiaram pelos de cabras.

²⁷ E os príncipes trouxeram pedras de ônix, e as pedras dos engastes para o éfode e o peitoral; ²⁸ E a especiaria aromática e azeite, para a luminária, e para o azeite da unção, e para o incenso aromático. ²⁹ Dos filhos de Israel, tanto homens como mulheres, todos os que tiveram coração voluntário para trazer para toda a obra, que o SENHOR havia mandado por meio de Moisés que fizessem, trouxeram oferta voluntária ao SENHOR.

³⁰ E disse Moisés aos filhos de Israel: Olhai, o SENHOR nomeou a Bezalel filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá; ³¹ E o encheu de espírito de Deus, em sabedoria, em inteligência, e em conhecimento, e em todo artifício, ³² Para projetar inventos, para trabalhar em ouro, e em prata, e em bronze, ³³ E em obra de pedrarias para engastar, e em obra de madeira, para trabalhar em toda invenção engenhosa.

³⁴ E pôs em seu coração o que podia ensinar, tanto ele como Aoliabe filho de Aisamaque, da tribo de Dã: ³⁵ E os encheu de sabedoria de coração, para que façam toda obra de artifício, e de invenção, e de recamado em azul, e em púrpura, e em carmesim, e em linho fino, e em tear; para que façam todo trabalho, e inventem todo desenho.

Capítulo 35

¹ Moisés reuniu toda a comunidade dos filhos de Israel e lhes disse: "Estas são as coisas que Yahweh vos ordenou fazer." ² Em seis dias, qualquer trabalho poderá ser feito, todavia, para vós, o sétimo dia será um dia santificado. O dia de sábado será para descansar; é dia santo para Yahweh. Qualquer um que realizar algum trabalho nesse dia deverá morrer. ³ Vós não podereis nem ao menos acender fogo em vossas casas no dia de sábado".

⁴ Moisés falou a toda comunidade de Israel: "Isto foi o que Yahweh ordenou: ⁵ 'separai uma oferta para Yahweh, todos vós que tendes um coração disposto. Trazei uma oferta para Yahweh — ouro, prata, bronze; ⁶ lã azul, roxa e vermelha e linho fino; pelos de cabra; ⁷ peles de carneiro tingidas de vermelho e couro fino; madeira de acácia; ⁸ azeite para as lamparinas do santuário, especiarias para o óleo da unção e fragrância de incenso; ⁹ pedras de ônix e outras pedras preciosas para serem colocadas no colete e no peitoral da veste sacerdotal.

¹⁰ Todo homem habilidoso entre vós virá e fará tudo o que Yahweh ordenou — ¹¹ o tabernáculo, com sua tenda, sua cobertura, seus colchetes, suas armações, barras, seus postes e suas bases; ¹² também a arca, com suas varas para transportá-la, a tampa da expiação e a cortina para cobri-la.

¹³ A mesa, com as varas para transporte com todos os seus utensílios e os pães da presença. ¹⁴ O candelabro das luzes, com seus acessórios, suas lâmpadas e o azeite para as lâmpadas; ¹⁵ o altar de incenso, com suas varas para transporte, o óleo da unção e as fragrâncias de incensos; a cortina para a entrada do tabernáculo; ¹⁶ o altar para as ofertas queimadas, com suas grelhas de bronze e varas para o seu transporte e todos os utensílios; a grande bacia de bronze, com sua base.

¹⁷ As cortinas externas da entrada do pátio, com suas colunas e bases e a cortina para a entrada do pátio; ¹⁸ as estacas do tabernáculo e do pátio, junto com suas cordas; ¹⁹ as vestes finamente tecidas para servir no lugar santo, as vestes sagradas para Arão, o sacerdote, e seus filhos, para que eles sirvam como sacerdotes".

²⁰ Então, todas as tribos de Israel partiram e se afastaram da presença de Moisés. ²¹ Todo aquele cujo coração o instigava e a quem o seu espírito queria, veio e trouxe uma oferta para Yahweh para a construção do tabernáculo, para todos os objetos do serviço e para as vestes sagradas. ²² Então, vieram homens e mulheres, todos que tinham um coração disposto. Eles traziam broches, brincos, anéis e ornamentos, todos os tipos de jóias de ouro. Todos eles ofereceram ofertas de ouro a Yahweh.

²³ Todos aqueles que tinham lã azul, roxa e vermelha, linho fino, pelos de cabra, peles de ovelhas tingidas de vermelho ou fino couro os trouxeram. ²⁴ Todos os que tinham oferta de prata ou bronze trouxeram para Yahweh e todos que tinham madeira de acácia para ser utilizada os trouxeram para serem usadas na obra.

²⁵ Toda mulher habilidosa tecia lã com suas mãos e trazia o que havia feito — lã azul, roxa ou vermelha, ou linho fino. ²⁶ Todas as mulheres cujos corações estavam dispostos a fiar os pêlos das cabras.

²⁷ Os líderes trouxeram pedras de ônix e outras pedras preciosas para serem fixadas no colete e no peitoral da veste sacerdotal; ²⁸ trouxeram especiarias e azeite para as lâmpadas, para o óleo da unção e para o incenso perfumado. ²⁹ Os israelitas trouxeram uma oferta voluntária para Yahweh; cada homem e cada mulher, cujos corações estavam dispostos, trouxeram materiais para a obra que Yahweh ordenara para Moisés realizar.

³⁰ Moisés disse aos israelitas: "Vede, Yahweh chamou pelo nome a Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá. ³¹ Ele encheu Bezalel com Seu Espírito, dando-lhe sabedoria, entendimento e conhecimento para todos os tipos de artesanato, ³² para fazer desenhos artísticos e trabalhar com ouro, prata e bronze; ³³ também para cortar e lapidar pedras e esculpir em madeira — para fazer todos os tipos de artesanato.

³⁴ Ele colocou isso em seu coração para ensinar, tanto Bezalel quanto Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã.

³⁵ Ele os encheu de habilidade para fazer todo o tipo de trabalho, para trabalhar como artesãos, como gravadores, como bordadores em lã azul, roxo e vermelho, linho fino e como tecelões. Eles são artesãos em todos os tipos de trabalho e são desenhistas artísticos.

Chapter 36

¹ Fez, pois, Bezalel e Aoliabe, e todo homem sábio de coração, a quem o SENHOR deu sabedoria e inteligência para que soubessem fazer toda a obra do serviço do santuário, todas as coisas que havia mandado o SENHOR.

² E Moisés chamou a Bezalel e a Aoliabe, e a todo homem sábio de coração, em cujo coração havia dado o SENHOR sabedoria, e a todo homem a quem seu coração lhe moveu a chegar-se à obra, para trabalhar nela; ³ E tomaram de diante de Moisés toda a oferta que os filhos de Israel haviam trazido para a obra do serviço do santuário, a fim de fazê-la. E eles lhe traziam ainda oferta voluntária cada manhã. ⁴ Vieram, portanto, todos os mestres que faziam toda a obra do santuário, cada um da obra que fazia.

⁵ E falaram a Moisés, dizendo: O povo traz muito mais do que é necessário para o trabalho de fazer a obra que o SENHOR mandou que se faça. ⁶ Então Moisés mandou apregoar pelo acampamento, dizendo: Nenhum homem nem mulher faça mais obra para oferecer para o santuário. E assim foi o povo impedido de oferecer; ⁷ Pois tinha material abundante para fazer toda a obra, e sobrava.

⁸ E todos os sábios de coração entre os que faziam a obra, fizeram o tabernáculo de dez cortinas, de linho torcido, e de material azul, e de púrpura e carmesim; as quais fizeram de obra prima, com querubins. ⁹ O comprimento da uma cortina era de vinte e oito côvados, e a largura de quatro côvados: todas as cortinas tinham uma mesma medida.

¹⁰ E juntou as cinco cortinas a uma com a outra: também uniu as outras cinco cortinas uma com a outra.

¹¹ E fez as laçadas de cor de material azul na orla de uma cortina, na margem, à juntura; e assim fez na orla à extremidade da segunda cortina, na juntura. ¹² Cinquenta laçadas fez em uma cortina, e outras cinquenta na segunda cortina, na margem, na juntura; umas laçadas em frente das outras. ¹³ Fez também cinquenta colchetes de ouro, com os quais juntou as cortinas, uma com a outra; e fez-se um tabernáculo.

¹⁴ Fez também cortinas de pelo de cabras para a tenda sobre o tabernáculo, e as fez em número de onze. ¹⁵ O comprimento de uma cortina era de trinta côvados, e a largura de quatro côvados: as onze cortinas tinham uma mesma medida. ¹⁶ E juntou as cinco cortinas à parte, e as seis cortinas à parte. ¹⁷ Fez também cinquenta laçadas na orla da última cortina na juntura, e outras cinquenta laçadas na orla da outra cortina na juntura.

¹⁸ Fez também cinquenta colchetes de bronze para juntar a tenda, de modo que fosse uma. ¹⁹ E fez uma cobertura para a tenda de couros vermelhos de carneiros, e uma cobertura encima de couros finos.

²⁰ Também fez as tábuas para o tabernáculo de madeira de acácia, para estarem na vertical. ²¹ O comprimento de cada tábua de dez côvados, e de côvado e meio a largura. ²² Cada tábua tinha dois encaixes fixos um diante do outro: assim fez todas as tábuas do tabernáculo. ²³ Fez, pois, as tábuas para o tabernáculo: vinte tábuas ao lado do sul.

²⁴ Fez também as quarenta bases de prata debaixo das vinte tábuas: duas bases debaixo de uma tábua para seus dois encaixes, e duas bases debaixo da outra tábua para seus dois encaixes. ²⁵ E para o outro lado do tabernáculo, à parte do norte, fez vinte tábuas, ²⁶ Com suas quarenta bases de prata: duas bases debaixo de uma tábua, e duas bases debaixo da outra tábua.

²⁷ E para o lado ocidental do tabernáculo fez seis tábuas. ²⁸ Para as esquinas do tabernáculo nos dois lados fez duas tábuas,

²⁹ As quais se juntavam por baixo, e também por cima a uma argola: e assim fez à uma e à outra nos dois cantos. ³⁰ Eram, pois, oito tábuas, e suas bases de prata dezesseis; duas bases debaixo de cada tábua.

³¹ Fez também as barras de madeira de acácia; cinco para as tábuas do um lado do tabernáculo, ³² E cinco barras para as tábuas do outro lado do tabernáculo, e cinco barras para as tábuas do lado do tabernáculo à parte ocidental. ³³ E fez que a barra do meio passasse por meio das tábuas do um extremo ao outro. ³⁴ E cobriu as tábuas de ouro, e fez de ouro os anéis delas por de onde passassem as barras: cobriu também de ouro as barras.

³⁵ Fez assim o véu de azul, e púrpura, e carmesim, e linho torcido, o qual fez com querubins de delicada obra. ³⁶ E para ele fez quatro colunas de madeira de acácia; e cobriu-as de ouro, os capitéis das quais eram de ouro; e fez para elas quatro bases de prata de fundição.

³⁷ Fez também o véu para a porta do tabernáculo, de azul, e púrpura, e carmesim, e linho torcido, obra de bordador; ³⁸ E suas cinco colunas com seus capitéis: e cobriu as cabeças delas e suas molduras de ouro: mas suas cinco bases as fez de bronze.

Capítulo 36

¹ Desse modo, Bezalel e Aoliabe irão trabalhar e também cada pessoa de coração capacitado na qual Deus colocou habilidade e conhecimento para saberem como construir o santo lugar, seguindo as instruções que Ele vos deu para fazer".

² Moisés convocou Bezalel e Aoliabe, e toda pessoa hábil para a qual Yahweh dera destreza, e cujo interior do coração foi movido por Ele para vir e fazer o trabalho. ³ Eles receberam de Moisés todas as ofertas que os israelitas trouxeram para construir o santo lugar. O povo continuou trazendo a Moisés ofertas voluntárias toda manhã. ⁴ Então todas as pessoas capacitadas, trabalhando no santuário vieram do serviço que estavam fazendo.

⁵ Eles disseram a Moisés: "O povo está trazendo mais do que o necessário para fazer o trabalho que Yahweh nos ordenou fazer". ⁶ Desse modo, Moisés instruiu que ninguém no acampamento trouxesse mais ofertas para a construção do santuário. Então o povo parou de trazer presentes. ⁷ Eles tinham mais do que materiais suficientes para todo o trabalho.

⁸ Assim todos os artesãos dentre eles construíram o tabernáculo com dez cortinas feitas com linho fino e lã azul, roxa e vermelha com desenhos de querubins. Esse foi o trabalho de Bezalel, um artesão muito capaz. ⁹ O comprimento de cada cortina era de vinte e oito côvados, com largura de quatro côvados. Todas as cortinas tinham o mesmo tamanho. ¹⁰ Bezalel juntou cinco cortinas umas com as outras, e outras cinco cortinas ele também as juntou umas com as outras.

¹¹ Ele laçou de azul ao longo da orla da cortina do primeiro grupo, e ele fez o mesmo ao longo da orla do segundo grupo. ¹² Ele fez cinquenta laços na primeira cortina e cinquenta laços na orla do segundo grupo opondo-as umas às outras. ¹³ Ele fez cinquenta ganchos de ouro e uniram as cortinas com eles e assim o tabernáculo juntou-se.

¹⁴ Bezalel fez cortinas de pelos de cabras para servir como tenda sobre o tabernáculo; ele fez onze dessas cortinas.

¹⁵ O comprimento de cada cortina era de trinta côvados, e a largura de cada cortina era de quatro côvados. Cada uma das onze cortinas era do mesmo tamanho. ¹⁶ Ele juntou cinco cortinas umas com as outras e outras seis cortinas umas com as outras. ¹⁷ Ele fez cinquenta laços na orla da cortina do primeiro grupo, e cinquenta laços ao longo da orla da cortina do segundo grupo.

¹⁸ Bezalel fez cinquenta ganchos de bronze para unir a tenda para ser um todo. ¹⁹ Ele fez, para cobrir o tabernáculo, uma cobertura de peles de carneiros tingidas de vermelho, e, acima dessas camadas, uma fina cobertura de couro.

²⁰ Bezalel fez tábuas verticais de madeira de acácia para o tabernáculo. ²¹ O comprimento de cada tábua era de dez côvados, e sua largura era de um côvado e meio. ²² Existiam dois encaixes em cada tábua para unir uma à outra. Ele fez todas as tábuas do tabernáculo dessa maneira. ²³ Assim ele fez as tábuas para o tabernáculo. Ele fez vinte tábuas para o lado sul.

²⁴ Bezalel fez quarenta bases de prata para ficarem debaixo das vinte tábuas. Existiam duas bases debaixo da primeira tábua, e também duas bases debaixo de cada tábua para os seus dois encaixes. ²⁵ Para o segundo lado do tabernáculo, o lado norte, ele fez vinte tábuas ²⁶ e suas quarenta bases de prata. Havia duas bases debaixo da primeira tábua, duas bases debaixo da próxima tábua e assim por diante.

²⁷ Para os fundos do tabernáculo, ao oeste, Bezalel fez seis tábuas. ²⁸ Ele fez duas tábuas para os cantos dos fundos do tabernáculo.

²⁹ Essas tábuas eram separadas em seus fundamentos, mas eram unidas no topo pela mesma argola. Era dessa forma em ambos os cantos dos fundos. ³⁰ Existiam oito tábuas, unidas com suas bases de prata. Tinham dezesseis bases ao todo, duas bases debaixo da primeira tábua, duas bases debaixo da próxima tábua, e assim por diante.

³¹ Bezalel fez traves de madeira de acácia—cinco traves para as tábuas do outro lado do tabernáculo, ³² cinco traves para as tábuas dos fundos ao ocidente. ³³ Ele fez a trave central por entre as tábuas, isto é, parcialmente em cima, de uma extremidade à outra. ³⁴ Ele cobriu as tábuas com ouro. Eles fez as suas argolas com ouro, para servir como suporte para as traves, e também cobriu as barras com ouro.

³⁵ Bezalel fez o véu de lã azul, roxa e vermelha, e de linho fino, com desenhos de querubins, o trabalho de um habilidoso trabalhador. ³⁶ Ele fez para o véu quatro suportes de madeira de acácia, e os cobriu com ouro. Ele também fez ganchos de ouro para os pilares, e os fundiu com as quatro bases de prata.

³⁷ Ele pendurou o véu na entrada da tenda. Era feito de lã azul, roxa e vermelha, de lino fino, o trabalho de um bordador. ³⁸ Ele também fez para as tapeçarias cinco pilares com ganchos. Ele cobriu seus topos e suas hastes com ouro. Suas cinco bases eram feitas de bronze.

Chapter 37

¹ Fez também Bezalel a arca de madeira de acácia: seu comprimento era de dois côvados e meio, e de côvado e meio sua largura, e sua altura de outro côvado e meio: ² E cobriu-a de ouro puro por de dentro e por de fora, e fez-lhe uma borda de ouro em derredor. ³ Fez-lhe também de fundição quatro anéis de ouro a seus quatro cantos; em um lado dois anéis e no outro lado dois anéis.

⁴ Fez também as varas de madeira de acácia, e cobriu-as de ouro. ⁵ E meteu as varas pelos anéis aos lados da arca, para levar a arca. ⁶ Fez também a coberta de ouro puro: seu comprimento de dois côvados e meio, e sua largura de côvado e meio.

⁷ Fez também os dois querubins de ouro, os fez lavrados a martelo, aos duas extremidades do propiciatório: ⁸ Um querubim desta parte ao um extremo, e o outro querubim da outra parte ao outro extremo do propiciatório: fez os querubins a suas duas extremidades. ⁹ E os querubins estendiam suas asas por cima, cobrindo com suas asas o propiciatório: e seus rostos um em frente do outro, até o propiciatório os rostos dos querubins.

¹⁰ Fez também a mesa de madeira de acácia; seu comprimento de dois côvados, e sua largura de um côvado, e de côvado e meio sua altura; ¹¹ E cobriu-a de ouro puro, e fez-lhe uma borda de ouro em derredor. ¹² Fez-lhe também uma moldura ao redor, da largura de uma mão, à qual moldura fez a borda de ouro ao redor. ¹³ Fez-lhe também de fundição quatro anéis de ouro, e os pôs aos quatro cantos que correspondiam aos quatro pés dela.

¹⁴ Diante da moldura estavam os anéis, pelos quais se metessem as varas para levar a mesa. ¹⁵ E fez as varas de madeira de acácia para levar a mesa, e cobriu-as de ouro. ¹⁶ Também fez os utensílios que haviam de estar sobre a mesa, seus pratos, e suas colheres, e suas tigelas e suas bacias com que se havia de fazer libações, de ouro fino.

¹⁷ Fez também o candelabro de ouro puro, e o fez lavrado a martelo: seu pé e sua haste, seus copos, seus botões e suas flores eram do mesmo. ¹⁸ De seus lados saíam seis braços; três braços de um lado do candelabro, e outros três braços do outro lado do candelabro: ¹⁹ Em um braço, três copos forma de amêndoas, um botão e uma flor; e no outro braço três copos forma de amêndoas, um botão e uma flor: e assim nos seis braços que saíam do candelabro.

²⁰ E no candelabro havia quatro copos forma de amêndoas, seus botões e suas flores: ²¹ E um botão debaixo dos dois braços do mesmo, e outro botão debaixo dos outros dois braços do mesmo, e outro botão debaixo dos outros dois braços do mesmo, conforme os seis braços que saíam dele. ²² Seus botões e seus braços eram do mesmo; tudo era uma peça lavrada a martelo, de ouro puro.

²³ Fez também suas sete lâmpadas, e seus tenazes, e seus apagadores, de ouro puro; ²⁴ De um talento de ouro puro o fez, com todos os seus utensílios.

²⁵ Fez também o altar do incenso de madeira de acácia: um côvado seu comprimento, e outro côvado sua largura, era quadrado; e sua altura de dois côvados; e suas pontas da mesma peça. ²⁶ E cobriu-o de ouro puro, sua mesa e suas paredes ao redor, e suas pontas: e fez-lhe uma coroa de ouro ao redor.

²⁷ Fez-lhe também dois anéis de ouro debaixo da coroa nos dois cantos aos dois lados, para passar por eles as varas com que havia de ser conduzido. ²⁸ E fez as varas de madeira de acácia, e cobriu-as de ouro. ²⁹ Fez também o azeite santo da unção, e o fino incenso aromático, de obra de perfumista.

Capítulo 37

¹ Bezalel fez a arca de madeira de acácia. O seu comprimento era de dois côvados e meio, a sua largura era de um côvado e meio e a sua altura era de um côvado e meio. ² Ele a cobriu por dentro e por fora com ouro puro e fez para ela uma bordadura de ouro ao redor. ³ Ele fundiu quatro argolas de ouro para os seus quatro pés, com duas argolas de um lado e duas argolas do outro lado.

⁴ Ele fez varas de madeira de acácia e as cobriu com ouro; ⁵ pôs as varas dentro das argolas, nos lados da arca para carregá-la. ⁶ Fez também o propiciatório de ouro puro. O seu comprimento era de dois côvados e meio e a sua largura era de um côvado e meio.

⁷ Bezalel fez dois querubins de ouro batido para as duas extremidades do propiciatório. ⁸ Um querubim estava em uma extremidade do propiciatório e o outro querubim estava na outra extremidade. Eles formavam uma só peça com o propiciatório. ⁹ Os querubins estendiam as suas asas por cima e cobriam o propiciatório com elas. Eles estavam de frente um para o outro, com as faces voltadas para o propiciatório.

¹⁰ Bezalel fez a mesa de madeira de acácia. O seu comprimento era de dois côvados; a sua largura era de um côvado e a sua altura era de um côvado e meio. ¹¹ Ele a cobriu com ouro puro e pôs uma bordadura de ouro puro ao redor. ¹² Fez uma moldura para ela na largura de quatro dedos, com uma bordadura de ouro para a moldura. ¹³ Ele fundiu para ela quatro argolas de ouro e as atou nos quatro cantos onde os seus pés estavam.

¹⁴ As argolas foram atadas na moldura para receber as varas para carregar a mesa. ¹⁵ Ele fez as varas de madeira de acácia, por fora, e as cobriu com ouro, para carregar a mesa. ¹⁶ Ele fez os objetos que estariam sobre a mesa: pratos, colheres, tigelas e jarros a serem usados para derramar as ofertas. Ele os fez de ouro puro.

¹⁷ Ele fez o candelabro de ouro puro batido; fez o candelabro com sua base e haste. Seus copos, suas bases com folhas e suas flores formavam com ele uma só peça. ¹⁸ Seis braços saíam dos seus lados: três braços saíam de um lado do candelabro, e três saíam do outro. ¹⁹ O primeiro braço tinha três copos em forma de flor de amêndoa, com folhas na base e uma flor; e no outro braço, três copos feitos em forma de flor de amêndoa, com folhas na base e uma flor. Era a mesma coisa para todos os seis braços que saíam do candelabro.

²⁰ No próprio candelabro, na haste central, havia quatro copos feitos na forma de flores de amêndoa, com suas bases com folhas e flores. ²¹ Havia uma base com folhas sob o primeiro par de braços, formando uma só peça com ele; e uma base com folhas sob o segundo par de braços, também formando uma só peça com ele. Da mesma forma, havia uma base com folhas sob o terceiro par de braços, feito em uma só peça com ele. Assim era para todos os seis braços que saíam do candelabro. ²² Suas bases com folhas e braços formavam todos uma só peça com ele, peça trabalhada em ouro puro batido.

²³ Bezalel fez o candelabro e suas sete lâmpadas, seus aparadores e seus apagadores de ouro puro. ²⁴ Ele fez o candelabro e seus acessórios com um talento de ouro puro.

²⁵ Bezalel fez o altar do incenso. Ele o fez de madeira de acácia. O seu comprimento era de um côvado e sua largura de um côvado. Ele era quadrado e sua altura tinha dois côvados. Seus chifres formavam uma só peça com ele. ²⁶ Ele cobriu o altar do incenso com ouro puro, sua parte superior, seus lados e seus chifres. Fez também uma bordadura de ouro para ele.

²⁷ Ele fez duas argolas de ouro e as fixou debaixo da bordadura, em lados opostos do altar do incenso. As argolas eram suportes onde passavam as varas para carregar o altar. ²⁸ Fez as varas de madeira de acácia e as cobriu com ouro. ²⁹ Ele fez o óleo santo da unção e incenso aromático, puro, obra de perfumista.

Chapter 38

¹ Igualmente fez o altar do holocausto de madeira de acácia: seu comprimento de cinco côvados, e sua largura de outros cinco côvados, quadrado, e de três côvados de altura. ² E fez-lhe suas pontas a seus quatro cantos, os quais eram da mesma peça, e cobriu-o de bronze. ³ Fez também todos os utensílios do altar: caldeirões, e tenazes, e bacias, e garfos, e pás: todos os seus utensílios fez de bronze.

⁴ E fez para o altar a grelha de bronze, de feitura de rede, que pôs em sua borda por debaixo até o meio do altar. ⁵ Fez também quatro anéis de fundição aos quatro extremos da grelha de bronze, para meter as varas.

⁶ E fez as varas de madeira de acácia, e cobriu-as de bronze. ⁷ E meteu as varas pelos anéis aos lados do altar, para levá-lo com elas: oco o fez, de tábuas.

⁸ Também fez a pia de bronze, com sua base de bronze, dos espelhos das que vigiavam à porta do tabernáculo do testemunho.

⁹ Fez também o átrio; à parte sul as cortinas do átrio eram de cem côvados, de linho torcido: ¹⁰ Suas colunas vinte, com suas vinte bases de bronze: os capitéis das colunas e suas molduras, de prata.

¹¹ E à parte do norte cortinas de cem côvados: suas colunas vinte, com suas vinte bases de bronze; os capitéis das colunas e suas molduras, de prata. ¹² À parte do ocidente cortinas de cinquenta côvados: suas colunas dez, e suas dez bases; os capitéis das colunas e suas molduras, de prata.

¹³ E à parte oriental, ao levante, cortinas de cinquenta côvados: ¹⁴ Ao um lado cortinas de quinze côvados, suas três colunas, e suas três bases; ¹⁵ Ao outro lado, de uma parte e da outra da porta do átrio, cortinas de quinze côvados, suas três colunas, e suas três bases. ¹⁶ Todas as cortinas do átrio ao redor eram de linho torcido.

¹⁷ E as bases das colunas eram de bronze; os capitéis das colunas e suas molduras, de prata; também as cobertas das cabeças delas, de prata: e todas as colunas do átrio tinham molduras de prata. ¹⁸ E a cortina da porta do átrio foi de obra de bordado, de azul, e púrpura, e carmesim, e linho torcido: o comprimento de vinte côvados, e a altura na largura de cinco côvados, conforme as cortinas do átrio. ¹⁹ E suas colunas foram quatro com suas quatro bases de bronze: e seus capitéis de prata; e as cobertas dos capitéis delas e suas molduras, de prata. ²⁰ E todas as estacas do tabernáculo e do átrio ao redor foram de bronze.

²¹ Estas são as contas do tabernáculo, do tabernáculo do testemunho, o que foi contado de ordem de Moisés por meio de Itamar, filho de Arão sacerdote, para o ministério dos levitas. ²² E Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá, fez todas as coisas que o SENHOR mandou a Moisés. ²³ E com ele estava Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã, artífice, e desenhador, e bordador em material azul, e púrpura, e carmesim, e linho fino.

²⁴ Todo o ouro gasto na obra, em toda a obra do santuário, o qual foi ouro de oferta, foi vinte e nove talentos, e setecentos e trinta siclos, segundo o siclo do santuário. ²⁵ E a prata dos contados da congregação foi cem talentos, e mil setecentos setenta e cinco siclos, segundo o siclo do santuário: ²⁶ Meio por cabeça, meio siclo, segundo o siclo do santuário, a todos os que passaram por contagem de idade de vinte anos e acima, que foram seiscentos três mil quinhentos cinquenta.

²⁷ Houve também cem talentos de prata para fazer de fundição as bases do santuário e as bases do véu: em cem bases cem talentos, a talento por base. ²⁸ E dos mil setecentos setenta e cinco siclos fez os capitéis das colunas, e cobriu os capitéis delas, e as cingiu. ²⁹ E o bronze da oferta foi setenta talentos, e dois mil quatrocentos siclos;

³⁰ Do qual fez as bases da porta do tabernáculo do testemunho, e o altar de bronze, e sua grelha de bronze, e todos os utensílios do altar. ³¹ E as bases do átrio ao redor, e as bases da porta do átrio, e todas as estacas do tabernáculo, e todas as estacas do átrio ao redor.

Capítulo 38

¹ Bezalel fez o altar do holocausto de madeira de acácia. Era um quadrado de cinco côvados de comprimento, cinco de largura e três de altura. ² Ele fez extensões nos seus quatro cantos, no formato de chifres de boi. Os chifres formavam uma só peça com o altar, e ele o cobriu de bronze. ³ Ele fez todos os utensílios do altar: vasilhas para cinzas, pás, pias, os garfos e os braseiros. Ele fez todos esses utensílios de bronze.

⁴ Ele fez uma grelha para o altar, no formato de uma rede de bronze, embaixo da borda ao redor. Ela chegava até o meio do altar. ⁵ Ele fundiu quatro argolas para os quatro cantos da grelha de bronze, como suportes para as varas.

⁶ Bezalel fez varas de madeira de acácia e cobriu-as com bronze. ⁷ Ele atravessou as varas pelos anéis dos lados do altar, para carregá-lo. Ele fez o altar oco, usando tábuas.

⁸ Bezalel fez a grande pia de bronze com uma base de bronze. Ele fez a pia de espelhos pertencentes às mulheres que serviam à entrada da Tenda do encontro.

⁹ Ele fez também o átrio. As cortinas do lado sul do átrio eram de linho fino, de cem côvados de comprimento. ¹⁰ As cortinas tinham vinte colunas, com vinte bases de bronze. Havia ganchos anexos às colunas, bem como hastes de prata.

¹¹ Da mesma forma, do lado norte, havia cortinas de cem côvados, com vinte colunas, vinte bases de bronze, ganchos presos às colunas e hastes de prata. ¹² As cortinas do lado oeste mediam cinquenta côvados, com dez colunas e bases. Os ganchos e hastes das colunas eram de prata.

¹³ As cortinas também mediam cinquenta côvados no lado leste do átrio. ¹⁴ As cortinas de um dos lados da entrada mediam quinze côvados. Elas tinham três colunas com três bases. ¹⁵ Do outro lado da entrada, havia também cortinas de quinze côvados, com três colunas e três bases. ¹⁶ Todas as cortinas ao redor do átrio eram feitas de linho fino.

¹⁷ As bases das colunas foram feitas de bronze. Os ganchos e hastes nas colunas foram feitos de prata, e o revestimento dos seus capitéis também foi feito de prata. Todas as colunas do átrio eram cobertas de prata. ¹⁸ A cortina do portão do átrio media vinte côvados. A cortina era feita de azul, vermelho e roxo, linho fino torcido, e media vinte côvados. Media vinte côvados de comprimento e cinco côvados de altura, como as cortinas do átrio. ¹⁹ Tinha quatro bases de bronze e ganchos de prata. O revestimento de seus capitéis e de suas hastes era feito de prata. ²⁰ Todas as estacas das tendas do tabernáculo e do átrio eram feitas de bronze.

²¹ Este é o inventário das coisas para o tabernáculo, o tabernáculo dos Decretos da Aliança, seguindo as instruções de Moisés. Foi obra dos levitas debaixo da direção de Itamar, filho do sacerdote Arão. ²² Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá, fez tudo o que Yahweh havia ordenado a Moisés. ²³ Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã, trabalhou junto de Bezalel como um escultor, um habilidoso operário, e como um tecelão em lã azul, escarlate e púrpura e em linho fino.

²⁴ Todo o ouro que foi usado para o projeto, em todo o trabalho ligado ao lugar santo, isto é, o ouro da oferta, foi vinte e nove talentos e setecentos e trinta siclos, segundo a medida do siclo do santuário. ²⁵ A prata dada pela comunidade pesou cem talentos e mil setecentos e setenta e cinco siclos, conforme o padrão do siclo do santuário,

²⁶ ou um beca por homem, isto é, meio siclo, segundo a medida do siclo do santuário. Essa representação foi alcançada com base em todos os que foram contados no censo, da idade de vinte anos para cima, que foram seiscentos e três mil quinhentos e cinquenta homens, ao todo.

²⁷ Cem talentos de prata foram fundidos para fazer as bases do santuário e as bases das cortinas: cem bases, um talento para cada base. ²⁸ Com os mil setecentos e setenta e cinco siclos de prata restantes, Bezalel fez os ganchos para as colunas, cobriu os seus capitéis, e fez as hastes para elas. ²⁹ O bronze da oferta pesou setenta talentos e dois mil e quatrocentos siclos.

³⁰ Com isso, ele fez as bases da entrada da Tenda do encontro, o altar de bronze, sua grelha de bronze, todo o equipamento para o altar, ³¹ as bases do átrio, as bases da entrada do átrio, todas as estacas de tenda para o tabernáculo e todas as estacas de tenda para o átrio.

Chapter 39

¹ E do material azul, e púrpura, e carmesim, fizeram as vestimentas do ministério para ministrar no santuário, e também fizeram as vestiduras sagradas para Arão; como o SENHOR o havia mandado a Moisés.

² Fez também o éfode de ouro, de azul e púrpura e carmesim, e linho torcido. ³ E estenderam as placas de ouro, e cortaram cachos para tecê-los entre o azul, e entre a púrpura, e entre o carmesim, e entre o linho, com delicada obra.

⁴ Fizeram-lhe as ombreiras que se juntassem; e uniam-se em seus dois lados. ⁵ E o cinto do éfode que estava sobre ele, era do mesmo, conforme sua obra; de ouro, material azul, e púrpura, e carmesim, e linho torcido; como o SENHOR o havia mandado a Moisés.

⁶ E lavraram as pedras de ônix cercadas de engastes de ouro, gravada de gravura de selo com os nomes dos filhos de Israel: ⁷ E as pôs sobre as ombreiras do éfode, por pedras de memória aos filhos de Israel; como o SENHOR o havia a Moisés mandado.

⁸ Fez também o peitoral de primorosa obra, como a obra do éfode, de ouro, azul, e púrpura, e carmesim, e linho torcido. ⁹ Era quadrado; dobrado fizeram o peitoral: sua comprimento era de um palmo, e de um palmo sua largura, dobrado.

¹⁰ E engastaram nele quatro ordens de pedras. A primeira ordem era um sárdio, um topázio, e um carbúnculo: este a primeira ordem. ¹¹ A segunda ordem, uma esmeralda, uma safira, e um diamante. ¹² A terceira ordem, um jacinto, uma ágata, e uma ametista. ¹³ E a quarta ordem, um berilo, um ônix, e um jaspe: cercadas e encaixadas em seus engastes de ouro.

¹⁴ As quais pedras eram conforme os nomes dos filhos de Israel, doze segundo os nomes deles; como gravuras de selo, cada uma com seu nome segundo as doze tribos. ¹⁵ Fizeram também sobre o peitoral as correntes pequenas de feitura de trança, de ouro puro. ¹⁶ Fizeram também os dois engastes e os dois anéis, de ouro; os quais dois anéis de ouro puseram nas duas extremidades do peitoral.

¹⁷ E puseram as duas tranças de ouro naqueles dois anéis aos extremos do peitoral. ¹⁸ E fixaram as duas extremidades das duas tranças nos dois engastes, que puseram sobre as ombreiras do éfode, na parte dianteira dele.

¹⁹ E fizeram dois anéis de ouro, que puseram nas duas extremidades do peitoral, em sua orla, à parte baixa do éfode. ²⁰ Fizeram também dois anéis de ouro, os quais puseram nas duas ombreiras do éfode, abaixo na parte dianteira, diante de sua juntura, sobre o cinto do éfode.

²¹ E ataram o peitoral de seus anéis aos anéis do éfode com um cordão de material azul, para que estivesse sobre o cinto do mesmo éfode, e não se separasse o peitoral do éfode; como o SENHOR o havia mandado a Moisés.

²² Fez também o manto do éfode de obra de tecelão, todo de azul. ²³ Com sua abertura em meio dele, como a abertura de um colarinho, com uma borda em derredor da abertura, para que não se rompesse. ²⁴ E fizeram nas orlas do manto as romãs de azul, e púrpura, e carmesim, e linho torcido.

²⁵ Fizeram também os sinos de ouro puro, os quais sinos puseram entre as romãs pelas orlas do manto ao redor entre as romãs: ²⁶ Um sino e uma romã, um sino e uma romã ao redor, nas orlas do manto, para ministrar; como o SENHOR o mandou a Moisés.

²⁷ Igualmente fizeram as túnicas de linho fino de obra de tecelão, para Arão e para seus filhos; ²⁸ Também a mitra de linho fino, e os adornos das tiaras de linho fino, e os calções de linho, de linho torcido; ²⁹ Também o cinto de linho torcido, e de material azul, e púrpura, e carmesim, de obra de bordador; como o SENHOR o mandou a Moisés.

³⁰ Fizeram também a prancha da coroa santa de ouro puro, e escreveram nela de gravura de selo, o rótulo, SANTIDADE AO SENHOR. ³¹ E puseram nela um cordão de azul, para colocá-la em alto sobre a mitra; como o SENHOR o havia mandado a Moisés.

³² E foi acabada toda a obra do tabernáculo, do tabernáculo do testemunho: e fizeram os filhos de Israel como o SENHOR o havia mandado a Moisés: assim o fizeram. ³³ E trouxeram o tabernáculo a Moisés, o tabernáculo e todos os seus utensílios; seus colchetes, suas tábuas, suas barras, e suas colunas, e suas bases; ³⁴ E a coberta de peles vermelhas de carneiros, e a coberta de peles finas, e o véu da cortina; ³⁵ A arca do testemunho, e suas varas, e o propiciatório;

³⁶ A mesa, todos os seus utensílios, e o pão da proposição; ³⁷ O candelabro limpo, suas lâmpadas, as lâmpadas que deviam manter-se em ordem, e todos os seus utensílios, e o azeite para a luminária; ³⁸ E o altar de ouro, e o azeite da unção, e o incenso aromático, e a cortina para a porta do tabernáculo; ³⁹ O altar de bronze, com sua grelha de bronze, suas varas, e todos os seus utensílios; e a pia, e sua base;

⁴⁰ As cortinas do átrio, e suas colunas, e suas bases, e a cortina para a porta do átrio, e suas cordas, e suas estacas, e todos os vasos do serviço do tabernáculo, do tabernáculo do testemunho; ⁴¹ As vestimentas do serviço para ministrar no santuário, as sagradas vestiduras para Arão o sacerdote, e as vestiduras de seus filhos, para ministrar no sacerdócio.

⁴² Em conformidade a todas as coisas que o SENHOR havia mandado a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel toda a obra. ⁴³ E viu Moisés toda a obra, e eis que a fizeram como o SENHOR havia mandado; e abençoou-os.

Capítulo 39

¹ Com a lã azul, roxa e vermelha fizeram vestes finamente tecidas para cultuar no lugar santo. Eles fizeram as vestes de Arão para o lugar santo, conforme Yahweh havia ordenado a Moisés.

² Bezalel fez o colete de ouro e de lã azul, roxa e vermelha. ³ Eles amassaram lâminas de ouro e as cortaram em fios, para entrelaçar com lã azul, roxa e de vermelha e com linho fino — trabalho de um artesão habilidoso.

⁴ Eles fizeram ombreiras para o colete, atadas a ele nas suas duas pontas superiores. ⁵ Seu cinto, finamente tecido, era como o colete, feito uma única peça com ele, feito de linho fino trançado que era dourado, azul, roxo e vermelho, conforme Yahweh havia ordenado a Moisés.

⁶ Eles encravaram as pedras de ônix embutida em conjuntos de ouro, esculpidas com gravuras com os nomes dos doze filhos de Israel. ⁷ Bezalel as pôs sobre as ombreiras do avental, como pedras para lembrar a Yahweh os doze filhos de Israel, como Yahweh tinha ordenado a Moisés.

⁸ Ele fez o peitoral, o trabalho de um habilidoso artesão, modelado como o colete. Ele o fez de ouro, de lã azul, roxa e vermelha, e de linho fino. ⁹ Era quadrado. Dobraram o peitoral em dois. Era de um palmo de cumprimento e de um palmo de largura.

¹⁰ Eles fixaram nele quatro filas de pedras preciosas. A primeira fila tinha um rubi, um topázio, uma granada. ¹¹ A segunda fila tinha uma esmeralda, uma safira e um diamante. ¹² A terceira fila tinha um jacinto, uma ágata e uma ametista. ¹³ A quarta fila tinha um berilo, uma ônix, e um jaspe. As pedras foram montadas em ouro.

¹⁴ As pedras foram agrupadas de acordo com o nome dos doze filhos de Israel, cada uma delas ordenadas pelo nome. Eram esculpidas como um desenho em um anel de selar, cada nome correspondendo a uma das doze tribos. ¹⁵ Sobre o peitoral eles fizeram correntes como cordas trançadas, trabalho de ouro puro. ¹⁶ Eles fizeram dois conjuntos de ouro e dois anéis de ouro, e uniram os dois anéis às duas pontas do peitoral.

¹⁷ Eles puseram as duas correntes trançadas de ouro nos dois anéis nas pontas do peitoral. ¹⁸ Eles uniram as duas outras pontas das correntes trançadas aos dois conjuntos. Uniram-nas às ombreiras na frente do colete.

¹⁹ Eles fizeram dois anéis de ouro e os puseram sobre as duas outras pontas do peitoral, sobre a estola próxima à borda interna. ²⁰ Eles fizeram mais dois anéis de ouro e os uniram ao fundo do peitoral, na frente do colete, perto da sua costura, acima do cinto finamente tecido do colete.

²¹ Eles amarraram o peitoral por seus anéis aos anéis do colete com um cordão azul, de modo que podia ser amarrado bem acima do cinto finamente tecido do colete. Assim foi feito para que o peitoral não se soltasse do colete. Isso foi feito como Yahweh havia ordenado a Moisés.

²² Bezalel fez a túnica do colete completamente de tecido roxo — trabalho de um tecelão. ²³ Ela possuía uma abertura bem no meio para a cabeça. A abertura tinha uma trança rodeada em suas extremidades de modo que não se descosturava. ²⁴ Sobre a bainha do fundo, eles fizeram romãs de lã azul, roxa e vermelha e de linho fino.

²⁵ Eles fizeram sinos de ouro puro, e os puseram entre as romãs ao redor da extremidade inferior da túnica, entre as romãs — ²⁶ um sino e uma romã, um sino e uma romã — na extremidade da túnica para Arão cultuar. Isso foi como Yahweh havia ordenado a Moisés.

²⁷ Eles fizeram as capas de linho fino para Arão e para seus filhos. ²⁸ Eles fizeram o turbante de linho fino, a mitra ornada de linho fino, o forro de linho fino, ²⁹ e o cinto de linho fino e de lã azul, roxa e vermelha — trabalho de um bordador. Isso foi como Yahweh havia ordenado a Moisés.

³⁰ Eles fizeram a lâmina da coroa sagrada de puro ouro; eles esculpiram nela, como uma gravura: DEDICADA A YAHWEH. ³¹ Eles amarraram ao turbante uma corda azul ao topo do turbante. Isso foi como Yahweh tinha ordenado a Moisés.

³² Então a obra do tabernáculo, a tenda do encontro, foi concluída. O povo de Israel fez tudo. Eles seguiram todas as instruções que Yahweh havia dado a Moisés. ³³ Eles trouxeram o tabernáculo a Moisés — a tenda e todos os seus utensílios, seus fechos, tábuas, vigas, colunas e bases. ³⁴ A cobertura de peles de carneiro, tingidas de vermelho, a cobertura de couro de animais marinhos, o véu protetor,

³⁵ a arca da aliança com suas varas e tampa.

³⁶ Eles trouxeram a mesa, todos os seus utensílios e os pães da presença; ³⁷ o candelabro de ouro puro e suas lâmpadas alinhadas, com seus assessórios e o óleo para as lâmpadas; ³⁸ o altar de ouro, óleo de unção e o incenso aromático; a cortina para a entrada do tabernáculo; ³⁹ o altar de bronze com sua grelha de bronze e suas varas e utensílios e a bacia com sua base.

⁴⁰ Eles trouxeram as cortinas para o pátio com suas colunas e bases, e a cortina para a entrada do pátio, suas cordas e estacas da tenda; e todos os utensílios para o culto no tabernáculo, a tenda do encontro. ⁴¹ Eles

trouxeram as vestes finas para ministrar no santo lugar, as vestes sagradas para o sacerdote Arão e seus filhos, para eles ministrarem como sacerdotes.

⁴² Assim, o povo de Israel fez todo o trabalho de acordo com o que Yahweh havia ordenado a Moisés. ⁴³ Moisés examinou todo o trabalho e observou o que haviam feito. Então Moisés os abençoou.

Chapter 40

¹ E o SENHOR falou a Moisés, dizendo: ² No primeiro dia do mês primeiro farás levantar o tabernáculo, o tabernáculo do testemunho:

³ E porás nele a arca do testemunho, e a cobrirás com o véu: ⁴ E meterás a mesa, e a porás em ordem: meterás também o candelabro e acenderás suas lâmpadas:

⁵ E porás o altar de ouro para o incenso diante da arca do testemunho, e porás a cortina diante da porta do tabernáculo. ⁶ Depois porás o altar do holocausto diante da porta do tabernáculo, do tabernáculo do testemunho. ⁷ Logo porás a pia entre o tabernáculo do testemunho e o altar; e porás água nela.

⁸ Finalmente porás o átrio em derredor, e a cortina da porta do átrio. ⁹ E tomarás o azeite da unção e ungirás o tabernáculo, e tudo o que está nele; e lhe santificarás com todos os seus utensílios, e será santo. ¹⁰ Ungirás também o altar do holocausto e todos os seus utensílios: e santificarás o altar, e será um altar santíssimo. ¹¹ Também ungirás a pia e sua base, e a santificarás.

¹² E farás chegar a Arão e a seus filhos à porta do tabernáculo do testemunho, e os lavarás com água. ¹³ E farás vestir a Arão as vestimentas sagradas, e o ungirás, e o consagrarás, para que seja meu sacerdote.

¹⁴ Depois farás chegar seus filhos, e lhes vestirás as túnicas: ¹⁵ E os ungirás como ungiste a seu pai, e serão meus sacerdotes: e será que sua unção lhes servirá por sacerdócio perpétuo por suas gerações. ¹⁶ E Moisés fez conforme tudo o que o SENHOR lhe mandou; assim o fez.

¹⁷ E assim no dia primeiro do primeiro mês, no segundo ano, o tabernáculo foi erigido. ¹⁸ E Moisés fez levantar o tabernáculo, e assentou suas bases, e colocou suas tábuas, e pôs suas barras, e fez erguer suas colunas. ¹⁹ E estendeu a tenda sobre o tabernáculo, e pôs a cobertura encima do mesmo; como o SENHOR havia mandado a Moisés. ²⁰ E tomou e pôs o testemunho dentro da arca, e colocou as varas na arca, e encima o propiciatório sobre a arca:

²¹ E meteu a arca no tabernáculo, e pôs o véu da tenda, e cobriu a arca do testemunho; como o SENHOR havia mandado a Moisés. ²² E pôs a mesa no tabernáculo do testemunho, ao lado norte da cortina, fora do véu: ²³ E sobre ela pôs por ordem os pães diante do SENHOR, como o SENHOR havia mandado a Moisés.

²⁴ E pôs o candelabro no tabernáculo do testemunho, em frente da mesa, ao lado sul da cortina. ²⁵ E acendeu as lâmpadas diante do SENHOR; como o SENHOR havia mandado a Moisés.

²⁶ Pôs também o altar de ouro no tabernáculo do testemunho, diante do véu: ²⁷ E acendeu sobre ele o incenso aromático; como o SENHOR havia mandado a Moisés.

²⁸ Pôs também a cortina da porta do tabernáculo. ²⁹ E colocou o altar do holocausto à porta do tabernáculo, do tabernáculo do testemunho; e ofereceu sobre ele holocausto e presente; como o SENHOR havia mandado a Moisés. ³⁰ E pôs a pia entre o tabernáculo do testemunho e o altar; e pôs nela água para lavar.

³¹ E Moisés e Arão e seus filhos lavavam nela suas mãos e seus pés. ³² Quando entravam no tabernáculo do testemunho, e quando se traziam ao altar, se lavavam; como o SENHOR havia mandado a Moisés. ³³ Finalmente erigiu o átrio em derredor do tabernáculo e do altar, e pôs a cortina da porta do átrio. E assim acabou Moisés a obra.

³⁴ Então uma nuvem cobriu o tabernáculo do testemunho, e a glória do SENHOR encheu o tabernáculo. ³⁵ E não podia Moisés entrar no tabernáculo do testemunho, porque a nuvem estava sobre ele, e a glória do SENHOR o tinha enchido.

³⁶ E quando a nuvem se erguia do tabernáculo, os filhos de Israel se moviam em todas suas jornadas: ³⁷ Porém se a nuvem não se erguia, não se partiam até o dia em que ela se erguia. ³⁸ Porque a nuvem do SENHOR estava de dia sobre o tabernáculo, e o fogo estava de noite nele, à vista de toda a casa de Israel, em todas as suas jornadas.

Capítulo 40

¹ Então Yahweh falou a Moisés, ² "No primeiro dia do primeiro mês, montarás o tabernáculo, a tenda do encontro.

³ Colocarás a arca da aliança dentro da tenda e a cobrirás com um véu. ⁴ Deverás trazer a mesa e pôr em ordem seus pertences sobre ela. Então deverás trazer o candelabro e colocar suas lâmpadas.

⁵ Porás o altar de incenso de ouro perante a arca da aliança, e deverás pôr cortinas na entrada do tabernáculo. ⁶ Colocarás o altar do holocausto à frente da entrada do tabernáculo, a tenda do encontro. ⁷ Porás a pia entre a tenda do encontro e o altar, e a encherás de água.

⁸ Armarás o pátio em volta do tabernáculo, e estenderás a cortina à entrada do pátio. ⁹ Tomarás o óleo da unção e ungirás o tabernáculo e tudo o que estiver nele. Dedicarás todos os seus utensílios a Mim; então serão santificados.

¹⁰ Ungirás o altar do holocausto e todos os seus utensílios. Dedicarás o altar a Mim, e ele se tornará santíssimo para Mim. ¹¹ Ungirás a pia de bronze e sua base, e a dedicarás a Mim.

¹² Trarás Arão e seus filhos à entrada da tenda do encontro e deverás lavá-los com água. ¹³ Vestirás Arão com as vestes dedicadas a Mim, ungirás a ele e o dedicarás a Mim para que ele Me sirva como Meu sacerdote.

¹⁴ Trarás seus filhos e os vestirás com capas. ¹⁵ Tu os ungirás como ungiste o pai deles, para que Me sirvam como sacerdotes. A unção deles lhes dará um sacerdócio permanente por todas as suas gerações." ¹⁶ Isso foi o que Moisés fez. Ele seguiu tudo o que Yahweh havia ordenado. Ele fez todas essas coisas.

¹⁷ Então o tabernáculo foi levantado no primeiro dia do primeiro mês, no segundo ano. ¹⁸ Moisés levantou o tabernáculo, firmou suas bases, montou suas tábuas, uniu suas vigas, e firmou suas estacas e postes. ¹⁹ Ele espalhou a cobertura sobre o tabernáculo como uma tenda, da maneira como Yahweh havia mandado. ²⁰ Pôs as Leis da Aliança dentro da arca. Colocou também os varais na arca e o propiciatório sobre ela.

²¹ Trouxe a arca para dentro do tabernáculo. Esticou o véu para proteger a arca da aliança, como Yahweh havia ordenado. ²² Colocou a mesa dentro da tenda do encontro, no lado norte do tabernáculo, fora do véu. ²³ Colocou os pães em ordem na mesa diante de Yahweh, como Yahweh ordenou a ele.

²⁴ Ele pôs o candelabro dentro da tenda do encontro, em frente à mesa, no lado sul do tabernáculo. ²⁵ Acendeu as lâmpadas diante de Yahweh, como Yahweh ordenou a ele.

²⁶ Pôs o altar de incenso de ouro na tenda do encontro, diante do véu. ²⁷ Queimou sobre ele incenso aromático, como Yahweh ordenou a ele.

²⁸ Pendurou a cortina na entrada do tabernáculo. ²⁹ Pôs o altar para o sacrifício na entrada do tabernáculo, a tenda do encontro. Ele ofereceu o holocausto e a oferta de cereais sobre o altar, como Yahweh ordenou a ele. ³⁰ Colocou a pia de bronze entre a tenda do encontro e o altar, e pôs água dentro dela para lavar.

³¹ Moisés, Aarão e seus filhos lavavam as mãos e os pés na bacia ³² toda vez que entravam na tenda do encontro e iam até o altar. Lavavam-se, como Yahweh ordenou a Moisés. ³³ Moisés levantou o átrio em volta do tabernáculo e do altar. Esticou a cortina na entrada do pátio. Dessa forma, Moisés terminou o trabalho.

³⁴ Então a nuvem cobriu a tenda do encontro, e a glória de Yahweh encheu o tabernáculo. ³⁵ Moisés não pôde entrar na tenda do encontro, pois a nuvem estava sobre ela, e porque a glória de Yahweh encheu o tabernáculo.

³⁶ Toda vez que a nuvem subia de sobre o tabernáculo, o povo de Israel seguia sua jornada. ³⁷ Porém, se a nuvem não subisse do tabernáculo, então o povo não seguia. Eles ficavam até o dia em que ela subisse. ³⁸ Pois a nuvem de Yahweh estava sobre o tabernáculo durante o dia, e Seu fogo durante a noite, à vista de todo o povo de Israel, em todas as suas jornadas.

Leviticus

Chapter 1

¹ E chamou o SENHOR a Moisés, e falou com ele desde o tabernáculo do testemunho, dizendo: ² Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando algum dentre vós oferecer oferta ao SENHOR, de gado vacum ou ovelha fareis vossa oferta.

³ Se sua oferta for holocausto de vacas, macho sem mácula o oferecerá: de sua vontade o oferecerá à porta do tabernáculo do testemunho diante do SENHOR. ⁴ E porá sua mão sobre a cabeça do holocausto; e ele o aceitará para expiar-lhe.

⁵ Então degolará o bezerro na presença do SENHOR; e os sacerdotes, filhos de Arão, oferecerão o sangue, e o espargirão ao redor sobre o altar, o qual está à porta do tabernáculo do testemunho. ⁶ E tirará a pele do holocausto, e o dividirá em suas peças.

⁷ E os filhos de Arão sacerdote porão fogo sobre o altar, e porão a lenha sobre o fogo. ⁸ Logo os sacerdotes, filhos de Arão, acomodarão as peças, a cabeça e o redenho, sobre a lenha que está sobre o fogo, que haverá encima do altar: ⁹ E lavará com água seus intestinos e suas pernas: e o sacerdote fará arder tudo sobre o altar: holocausto é, oferta acesa de cheiro suave ao SENHOR.

¹⁰ E se sua oferta para holocausto for de ovelhas, dos cordeiros, ou das cabras, macho sem defeito o oferecerá. ¹¹ E há de degolá-lo ao lado norte do altar diante do SENHOR: e os sacerdotes, filhos de Arão, espargirão seu sangue sobre o altar ao redor.

¹² E o dividirá em suas peças, com sua cabeça e seu redenho; e o sacerdote as acomodará sobre a lenha que está sobre o fogo, que haverá encima do altar; ¹³ E lavará suas entranhas e suas pernas com água; e o sacerdote o oferecerá tudo, e o fará arder sobre o altar; holocausto é, oferta acesa de cheiro suave ao SENHOR.

¹⁴ E se o holocausto se houver de oferecer ao SENHOR de aves, apresentará sua oferta de rolinhas, ou de pombinhos. ¹⁵ E o sacerdote a oferecerá sobre o altar, e há de tirar-lhe a cabeça, e fará que arda no altar; e seu sangue será espremido sobre a parede do altar.

¹⁶ E lhe há de tirar o papo e as penas, o qual lançará junto ao altar, até o oriente, no lugar das cinzas. ¹⁷ E a fenderá por suas asas, mas não a dividirá em dois: e o sacerdote a fará arder sobre o altar, sobre a lenha que estará no fogo; holocausto é, oferta acesa de cheiro suave ao SENHOR.

Capítulo 1

¹ Yahweh chamou Moisés e falou a ele na Tenda do Encontro, dizendo: ² "Fala ao povo de Israel e diz: 'Quando alguém dentre vós trazer uma oferta a Yahweh, trazei como oferta um animal do vosso rebanho, seja ele de pequeno ou grande porte.

³ Se a oferta dele for holocausto de gado graúdo, ele deverá oferecer um macho sem defeito na entrada da Tenda do Encontro, para que seja aceito diante de Yahweh. ⁴ Ele porá a mão sobre a cabeça do animal oferecido em holocausto, e então, a oferta será aceita em seu favor, para sua expiação.

⁵ Ele sacrificará o novilho diante de Yahweh. Os sacerdotes, filhos de Arão, apresentarão o sangue e o aspergirão sobre o altar na entrada da Tenda do Encontro. ⁶ Então ele esfolará o holocausto e o cortará em pedaços.

⁷ E os filhos de Arão, o sacerdote, colocarão fogo no altar e lenha para o fogo. ⁸ Os sacerdotes, filhos de Arão, colocarão em ordem os pedaços, a cabeça e a gordura sobre a lenha que está no fogo do altar. ⁹ Mas as vísceras e as pernas, as lavarão com água. E então, o sacerdote queimará tudo no altar como holocausto. Isso produzirá um aroma agradável para Mim; será uma oferta queimada para Mim.

¹⁰ Se a oferta for holocausto de gado miúdo, de cordeiro ou de cabrito, ele oferecerá um macho sem defeito. ¹¹ Ele o matará do lado norte do altar diante de Yahweh. Os sacerdotes, filhos de Arão, aspergirão o sangue por todos os lados do altar.

¹² Então, ele o cortará em pedaços, juntamente com a cabeça e a gordura, e o sacerdote porá os pedaços em ordem sobre lenha que está no fogo sobre o altar; ¹³ mas as vísceras e as pernas serão lavadas com água. Então o sacerdote oferecerá tudo isso e queimará no altar. Isso é um holocausto, e produzirá um aroma agradável a Yahweh; será uma oferta feita para Ele pelo fogo.

¹⁴ Se a oferta a Yahweh for holocausto de aves, então trará como oferta rolinhas ou pombinhas. ¹⁵ O sacerdote a trará sobre o altar, destroncará a cabeça da ave e a queimará sobre o altar. Então ele fará o sangue escorrer ao lado do altar.

¹⁶ Ele removerá o papo e as penas, e lançará sobre o lugar das cinzas, do lado leste do altar. ¹⁷ Ele a cortará pelas asas, mas não a dividirá em duas partes. Então o sacerdote a queimará sobre o altar, sobre a lenha que está no fogo. Isso será um holocausto, e produzirá um aroma agradável para Yahweh; será uma oferta feita para Ele pelo fogo.

Chapter 2

¹ E quando alguma pessoa oferecer oferta de grãos de presente ao SENHOR, sua oferta será flor de farinha, sobre a qual lançará azeite, e porá sobre ela incenso: ² E a trará aos sacerdotes, filhos de Arão; e disso tomará o sacerdote seu punho cheio de sua flor de farinha e de seu azeite, com todo seu incenso, e o fará arder sobre o altar: oferta acesa para memorial, de cheiro suave ao SENHOR. ³ E a sobra da oferta será de Arão e de seus filhos: é coisa santíssima das ofertas que se queimam ao SENHOR.

⁴ E quando ofereceres oferta de presente cozida em forno, será de tortas de flor de farinha sem levedura, amassadas com azeite, e massas sem levedura untadas com azeite. ⁵ Mas se teu presente for oferta de alimentos de panelas, será de flor de farinha sem levedura, amassada com azeite,

⁶ A qual partirás em peças, e expulsarás sobre ela azeite: é presente. ⁷ E se teu presente for oferta cozida em frigideira, ela será feita de flor de farinha com azeite.

⁸ E trará ao SENHOR a oferta que se fará destas coisas, e a apresentará ao sacerdote, o qual a chegará ao altar. ⁹ E tomará o sacerdote daquele presente, em memória do mesmo, e o fará arder sobre o altar; oferta acesa, de suave cheiro ao SENHOR. ¹⁰ E o restante da oferta será de Arão e de seus filhos; é coisa santíssima das ofertas que se queimam ao SENHOR.

¹¹ Nenhum presente que oferecerdes ao SENHOR, será com levedura: porque de nenhuma coisa levedada, nem de nenhum mel, se há de queimar oferta ao SENHOR. ¹² Na oferta das primícias as oferecereis ao SENHOR: mas não subirão sobre o altar em cheiro suave. ¹³ E temperarás toda oferta de teu presente com sal; e não farás que falte jamais de teu presente o sal da aliança de teu Deus: em toda oferta tua oferecerás sal.

¹⁴ E se ofereceres ao SENHOR presente de primícias, tostarás ao fogo as espigas verdes, e o grão esmigalhado oferecerás por oferta de tuas primícias. ¹⁵ E porás sobre ela azeite, e porás sobre ela incenso: é presente. ¹⁶ E o sacerdote fará arder, em memória do presente, parte de seu grão esmigalhado, e de seu azeite com todo seu incenso; é oferta acesa ao SENHOR.

Levítico 2

¹ Quando alguém trazer uma oferta de cereais a Yahweh, sua oferta deverá ser farinha fina, e sobre ela derramará óleo e colocará incenso. ² Ele levará a oferta aos sacerdotes, filhos de Arão, e lá o sacerdote pegará uma mão cheia de farinha fina com o óleo e o incenso sobre ela. Então o sacerdote queimará a oferta como memorial no altar. Isto produzirá um aroma agradável a Yahweh. Será uma oferta queimada a Yahweh. ³ O que sobrar da oferta de grãos pertencerá a Arão e a seus filhos. É oferta santíssima a Yahweh dentre aquelas queimadas a Ele.

⁴ Quando ofereceres uma oferta de cereais sem fermento, assada em um forno, deve ser pão macio de boa farinha misturada com óleo, ou pão duro sem fermento, e untado com óleo. ⁵ Se a tua oferta de grãos for assada com uma panela de ferro plana, deve ser da boa farinha, sem fermento e misturada com óleo.

⁶ Em pedaços a dividirás e derramarás óleo sobre ela. Essa é uma oferta de cereais. ⁷ Se a tua oferta de cereais for assada em uma panela, deve ser feita com boa farinha e óleo.

⁸ Deverás trazer a oferta de cereais feita dessas coisas a Yahweh, e será apresentada ao sacerdote, que a trará ao altar. ⁹ Então, o sacerdote tomará uma parte da oferta de cereais, oferecida como memorial, e a queimará no altar. Será uma oferta queimada, e produzirá um aroma agradável a Yahweh. ¹⁰ O que sobrar da oferta de cereais pertencerá a Arão e a seus filhos. É oferta santíssima a Yahweh, dentre aquelas queimadas a Ele.

¹¹ Nenhuma oferta de cereais que ofereceres a Yahweh deverá ser feita com fermento, porque não deverás queimar nenhum fermento, nem mel, como uma oferta queimada a Yahweh. ¹² Tu oferecerás as ofertas a Yahweh como um dos primeiros frutos, mas elas não serão usadas como oferta de aroma agradável sobre o altar. ¹³ Deverás temperar cada oferta de cereais com sal. Nunca deverás deixar que o sal da aliança do teu Deus, falte na tua oferta de cereais. Deverás oferecer sal em todas as vossas ofertas.

¹⁴ Se ofereceres uma oferta de cereais dos primeiros frutos a Yahweh, oferecerás grãos frescos torrados ao fogo e, depois, moídos. ¹⁵ Então, deverás colocar óleo e incenso sobre ela. Essa é uma oferta de cereais. ¹⁶ Depois o sacerdote queimará parte dos grãos moídos, o óleo e o incenso como oferta memorial. Essa é uma oferta queimada a Yahweh.

Chapter 3

¹ E se sua oferta for sacrifício pacífico, se houver de oferecê-lo de gado vacum, seja macho ou fêmea, sem defeito o oferecerá diante do SENHOR: ² E porá sua mão sobre a cabeça de sua oferta, e a degolará à porta do tabernáculo do testemunho; e os sacerdotes, filhos de Arão, espargirão seu sangue sobre o altar em derredor.

³ Logo oferecerá do sacrifício pacífico, por oferta acesa ao SENHOR, a gordura que cobre os intestinos, e toda a gordura que está sobre as entranhas, ⁴ E os dois rins, e a gordura que está sobre eles, e sobre os lombos, e com os rins tirará o redenho que está sobre o fígado. ⁵ E os filhos de Arão farão arder isto no altar, sobre o holocausto que estará sobre a lenha que haverá encima do fogo; é oferta de cheiro suave ao SENHOR.

⁶ Mas se de ovelhas for sua oferta para sacrifício pacífico ao SENHOR, seja macho ou fêmea, oferecê-la-á sem mácula. ⁷ Se oferecer cordeiro por sua oferta, há de oferecê-lo diante do SENHOR: ⁸ E porá sua mão sobre a cabeça de sua oferta, e depois a degolará diante do tabernáculo do testemunho; e os filhos de Arão espargirão seu sangue sobre o altar em derredor.

⁹ E do sacrifício pacífico oferecerá por oferta acesa ao SENHOR, sua gordura, e a cauda inteira, a qual tirará a raiz do espinhaço, e a gordura que cobre os intestinos, e toda a gordura que está sobre as entranhas: ¹⁰ Também os dois rins, e a gordura que está sobre eles, e o que está sobre os lombos, e com os rins tirará o redenho de sobre o fígado. ¹¹ E o sacerdote fará arder isto sobre o altar; comida de oferta acesa ao SENHOR.

¹² E se for cabra sua oferta oferecê-la-á diante do SENHOR: ¹³ E porá sua mão sobre a cabeça dela, e a degolará diante do tabernáculo do testemunho; e os filhos de Arão espargirão seu sangue sobre o altar em derredor. ¹⁴ Depois oferecerá dela sua oferta acesa ao SENHOR; a gordura que cobre os intestinos, e toda a gordura que está sobre as entranhas,

¹⁵ E os dois rins, e a gordura que está sobre eles, e o que está sobre os lombos, e com os rins tirará o redenho de sobre o fígado. ¹⁶ E o sacerdote fará arder isto sobre o altar; é comida de oferta que se queima em cheiro suave ao SENHOR: a gordura tudo é do SENHOR. ¹⁷ Estatuto perpétuo por vossas gerações; em todas as vossas moradas, nenhuma gordura nem nenhum sangue comereis.

Capítulo 3

¹ Se alguém oferecer um sacrifício pacífico, oferecendo um animal do rebanho, quer seja macho ou fêmea, ele deve oferecer um animal sem defeitos diante de Yahweh. ² Ele porá a mão na cabeça da sua oferta e a matará na porta da tenda do encontro. Então os filhos de Arão, os sacerdotes, aspergirão o sangue da oferta nas bordas do altar.

³ O homem oferecerá o sacrifício pacífico oferecendo-o pelo fogo a Yahweh. A gordura que cobre ou que está conectada às vísceras, ⁴ os dois rins, a gordura aderente a eles junto aos lombos e a pele do fígado com os rins—ele irá remover tudo isto. ⁵ Os filhos de Arão queimarão isso no altar com o holocausto, o qual está na lenha que está no fogo. Isso irá produzir um doce aroma para Yahweh; será uma oferta feita a ele pelo fogo.

⁶ Se o sacrifício pacífico de um homem a Yahweh é do rebanho; macho ou fêmea, ele deve oferecer um sacrifício sem defeito. ⁷ Se ele oferecer um cordeiro pelo seu sacrifício, então ele deve oferecê-lo diante de Yahweh. ⁸ Ele porá sua mão sobre a cabeça do seu sacrifício e o matará diante da tenda do encontro. Então os filhos de Arão aspergirão o sangue nas bordas do altar.

⁹ O homem oferecerá um sacrifício pacífico como uma oferta queimada a Yahweh. A gordura, a cauda gorda inteira cortada perto ao espinhaço, a gordura que cobre as vísceras e toda gordura que está perto das vísceras, ¹⁰ os dois rins e a gordura deles, que está no quadril, e a gordura aderente ao fígado, com os rins—ele irá remover tudo isso. ¹¹ E o sacerdote queimará tudo isso no altar como oferta queimada de alimento a Yahweh.

¹² E se a oferta do homem é uma cabra, então ele a oferecerá diante de Yahweh. ¹³ Ele porá sua mão na cabeça da cabra e a matará diante da tenda do encontro. Então os filhos de Arão aspergirão o sangue nas bordas do altar. ¹⁴ O homem oferecerá sua oferta queimada a Yahweh. Ele removerá a gordura que cobre as vísceras, e toda a gordura das vísceras.

¹⁵ Ele também removerá os dois rins e a gordura deles, que está nos lombos, a gordura aderente ao fígado com os rins. ¹⁶ O sacerdote queimará tudo isso no altar como uma oferta queimada de alimento para produzir um aroma agradável. Toda a gordura pertence a Yahweh. ¹⁷ Será uma lei permanente através das gerações do teu povo em todo o lugar em que vós fizerdes vosso lar, que vós não deveis comer gordura ou sangue".

Chapter 4

¹ E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: ² Fala aos filhos de Israel, dizendo: Quando alguma pessoa pecar por acidente em algum dos mandamentos do SENHOR sobre coisas que não se devem fazer, e agir contra algum deles; ³ Se sacerdote ungido pecar segundo o pecado do povo, oferecerá ao SENHOR, por seu pecado que houver cometido, um bezerro sem mácula para expiação.

⁴ E trará o bezerro à porta do tabernáculo do testemunho diante do SENHOR, e porá sua mão sobre a cabeça do bezerro, e o degolará diante do SENHOR. ⁵ E o sacerdote ungido tomará do sangue do bezerro, e a trará ao tabernáculo do testemunho;

⁶ E molhará o sacerdote seu dedo no sangue, e espargirá daquele sangue sete vezes diante do SENHOR, até o véu do santuário. ⁷ E porá o sacerdote do sangue sobre as pontas do altar do incenso aromático, que está no tabernáculo do testemunho diante do SENHOR: e lançará todo o sangue do bezerro ao pé do altar do holocausto, que está à porta do tabernáculo do testemunho.

⁸ E tomará do bezerro para a expiação toda a sua gordura, a gordura que cobre os intestinos, e toda a gordura que está sobre as entranhas, ⁹ E os dois rins, e a gordura que está sobre eles, e o que está sobre os lombos, e com os rins tirará o redenção de sobre o fígado, ¹⁰ Da maneira que se tira do boi do sacrifício pacífico: e o sacerdote o fará arder sobre o altar do holocausto.

¹¹ E o couro do bezerro, e toda sua carne, com sua cabeça, e suas pernas, e seus intestinos, e seu excremento, ¹² Em fim, todo o bezerro tirará fora do acampamento, a um lugar limpo, onde se lançam as cinzas, e o queimará ao fogo sobre a lenha: onde se lançam as cinzas será queimado.

¹³ E se toda a congregação de Israel houver errado, e o negócio estiver oculto aos olhos do povo, e houverem feito algo contra algum dos mandamentos do SENHOR em coisas que não se devem fazer, e forem culpados; ¹⁴ Logo que for entendido o pecado sobre que transgrediram, a congregação oferecerá um bezerro por expiação, e o trarão diante do tabernáculo do testemunho. ¹⁵ E os anciãos da congregação porão suas mãos sobre a cabeça do bezerro diante do SENHOR; e em presença do SENHOR degolarão aquele bezerro.

¹⁶ E o sacerdote ungido meterá do sangue do bezerro no tabernáculo do testemunho. ¹⁷ E molhará o sacerdote seu dedo no mesmo sangue, e espargirá sete vezes diante do SENHOR até o véu.

¹⁸ E daquele sangue porá sobre as pontas do altar que está diante do SENHOR no tabernáculo do testemunho, e derramará todo o sangue ao pé do altar do holocausto, que está à porta do tabernáculo do testemunho. ¹⁹ E lhe tirará toda a gordura, e a fará arder sobre o altar.

²⁰ E fará daquele bezerro como fez com o bezerro da expiação; o mesmo fará dele: assim fará o sacerdote expiação por eles, e obterão perdão. ²¹ E tirará o bezerro fora do acampamento, e o queimará como queimou o primeiro bezerro; expiação da congregação.

²² E quando pecar o príncipe, e fizer por acidente algo contra algum de todos os mandamentos do SENHOR seu Deus, sobre coisas que não se devem fazer, e pecar; ²³ Logo que lhe for conhecido seu pecado em que transgrediu, apresentará por sua oferta um bode macho sem defeito.

²⁴ E porá sua mão sobre a cabeça do bode macho, e o degolará no lugar de onde se degola o holocausto diante do SENHOR; é expiação. ²⁵ E tomará o sacerdote com seu dedo do sangue da expiação, e porá sobre as pontas do altar do holocausto, e derramará o sangue ao pé do altar do holocausto:

²⁶ E queimará toda a sua gordura sobre o altar, como a gordura do sacrifício pacífico: assim fará o sacerdote por ele a expiação de seu pecado, e terá perdão.

²⁷ E se alguma pessoa comum do povo pecar por acidente, fazendo algo contra algum dos mandamentos do SENHOR em coisas que não se devem fazer, e transgredir; ²⁸ Logo que lhe for conhecido seu pecado que cometeu, trará por sua oferta uma fêmea das cabras, uma cabra sem defeito, por seu pecado que haverá cometido:

²⁹ E porá sua mão sobre a cabeça da expiação, e a degolará no lugar do holocausto. ³⁰ Logo tomará o sacerdote em seu dedo de seu sangue, e porá sobre as pontas do altar do holocausto, e derramará todo o seu sangue ao pé do altar.

³¹ E lhe tirará toda a sua gordura, da maneira que foi tirada a gordura do sacrifício pacífico; e o sacerdote a fará arder sobre o altar em cheiro suave ao SENHOR: assim fará o sacerdote expiação por ele, e será perdoado.

³² E se trouxer cordeiro para sua oferta pelo pecado, fêmea sem defeito trará. ³³ E porá sua mão sobre a cabeça da expiação, e a degolará por expiação no lugar onde se degola o holocausto.

³⁴ Depois tomará o sacerdote com seu dedo do sangue da expiação, e porá sobre as pontas do altar do holocausto; e derramará todo o sangue ao pé do altar. ³⁵ E lhe tirará toda a sua gordura, como foi tirada a gordura do

sacrifício pacífico, e a fará o sacerdote arder no altar sobre a oferta acesa ao SENHOR: e lhe fará o sacerdote expiação de seu pecado que haverá cometido, e será perdoado.

Capítulo 4

¹ Yahweh falou a Moisés, dizendo: ² "Diz ao povo de Israel: 'Quando alguém pecar sem intenção de fazê-lo, praticando qualquer das coisas que Yahweh recomendou que não se fizesse, e, se ele fizer alguma coisa que é proibida, deverá ser feito como se descreve a seguir. ³ Se for o sumo sacerdote que pecar de forma a trazer culpa sobre o povo, então oferecerá pelo seu pecado um novilho sem defeito como uma oferta a Yahweh pelo pecado.

⁴ Ele deve trazer o novilho à entrada da Tenda do Encontro, diante de Yahweh, impor sua mão sobre o novilho e matá-lo diante de Yahweh. ⁵ O sacerdote ungido pegará um pouco do sangue do novilho e o trará para a Tenda do Encontro.

⁶ O sacerdote molhará seu dedo no sangue e aspergirá um pouco dele sete vezes perante Yahweh, diante do véu do santíssimo lugar. ⁷ E o sacerdote colocará, diante de Yahweh, um pouco do sangue nos chifres do altar de incenso, que está na tenda do encontro, e despejará o sangue restante do novilho na base do altar do holocausto, que fica na entrada da Tenda do Encontro.

⁸ Ele removerá toda a gordura do novilho da oferta pelo pecado: A gordura que cobre as vísceras, toda a gordura que está junto delas, ⁹ os dois rins, a gordura que está sobre eles, ao lado dos lombos, e o lóbulo do fígado juntamente com os rins — ele deverá retirar tudo isso. ¹⁰ Ele retirará tudo, assim como ele o faz com a novilha do sacrifício de ofertas pacíficas. Então, o sacerdote queimará essas partes no altar do holocausto.

¹¹ O couro do novilho e as sobras de carne, junto com a cabeça, pés, vísceras e seu excremento; ¹² todo o restante das partes do novilho — ele levará para fora do acampamento, para um lugar onde se purificam para Mim, onde despejam as cinzas; queimarão aquelas partes sobre a lenha. Eles devem queimar aquelas partes onde despejam as cinzas.

¹³ Se toda a congregação de Israel pecar sem desejar fazê-lo, se estiver sem consciência de que pecou, e tiver praticado qualquer das coisas que Yahweh recomendou que não fizesse, e se for culpada, ¹⁴ então, quando o pecado que cometeu se tornar conhecido, a congregação deverá oferecer um novilho como oferta pelo pecado e trazê-lo diante da tenda do encontro. ¹⁵ Os anciãos da congregação imporão suas mãos sobre a cabeça do novilho, perante Yahweh, e o novilho será morto diante de Yahweh.

¹⁶ O sacerdote ungido trará um pouco do sangue do novilho para a Tenda do Encontro ¹⁷ e molhará o dedo no sangue e o aspergirá sete vezes perante Yahweh, diante do véu.

¹⁸ Ele colocará um pouco do sangue nos chifres do altar, diante de Yahweh, que está na Tenda do Encontro, e despejará todo o sangue na base do altar do holocausto que fica na entrada da Tenda do Encontro. ¹⁹ Ele retirará toda a gordura e a queimará no altar.

²⁰ Isso é o que ele deve fazer com o novilho. Da mesma forma que ele fez com o das ofertas pelo pecado, assim fará com este novilho, e o sacerdote fará a expiação para o povo, e eles serão perdoados. ²¹ Ele levará o novilho para fora do acampamento e o queimará assim como fez com o primeiro novilho. Esta é a oferta de pecado pela assembleia.

²² Quando um líder pecar sem intenção, praticando qualquer coisa que Yahweh, seu Deus, ordenou que não fizesse, e, se ele for culpado, ²³ então, quando o pecado cometido por ele for de seu conhecimento, deverá trazer para seu sacrifício um bode, macho sem defeito.

²⁴ Ele imporá sua mão sobre a cabeça do bode e o matará no lugar onde oferecem o holocausto diante de Yahweh. Esta é uma oferta pelo pecado. ²⁵ O sacerdote pegará o sangue da oferta pelo pecado com seus dedos e o colocará nos chifres do altar do holocausto e despejará o restante do sangue na base do altar do holocausto.

²⁶ Ele queimará toda a gordura no altar, tal como o fez com a gordura do sacrifício de ofertas pacíficas. O sacerdote fará a expiação pelo líder, referente a seu pecado, e o líder será perdoado.

²⁷ Se qualquer pessoa comum pecar sem intenção, praticando qualquer das coisas que Yahweh ordenara que não se fizesse, e se ele for culpado, ²⁸ então, quando ele perceber o pecado que cometeu, deverá trazer para seu sacrifício uma cabra, uma fêmea sem defeito, como oferta pelo pecado que cometeu.

²⁹ Ele imporá a mão sobre a cabeça do animal, da oferta pelo pecado, oferecendo-a e matando-a no lugar do holocausto. ³⁰ O sacerdote tirará um pouco do sangue com seus dedos e o colocará nos chifres do altar do holocausto. Ele despejará todo o restante do sangue na base do altar.

³¹ Ele retirará toda a gordura, da mesma forma que é retirada no sacrifício de ofertas pacíficas. O sacerdote a queimará no altar, como aroma agradável para Yahweh. O sacerdote fará a expiação do pecado, e ele será perdoado.

³² Se o homem trazer um cordeiro e seu sacrifício for uma oferta pelo pecado, ele trará uma fêmea sem defeito; ³³ imporá a mão sobre a cabeça do animal, da oferta pelo pecado, e o matará como oferta pelo pecado, no lugar onde realizaram o holocausto.

³⁴ O sacerdote tirará um pouco do sangue das ofertas pelo pecado, com seus dedos, e o colocará nos chifres do altar do holocausto. Ele despejará todo o restante do sangue na base do altar. ³⁵ Ele cortará fora toda a gordura dele, da mesma forma que a gordura do cordeiro é retirada no sacrifício de ofertas pacíficas e o sacerdote a queimará no altar sobre os holocaustos oferecidos a Yahweh. O sacerdote fará a expiação pelo seu pecado, e o homem será perdoado.

Chapter 5

¹ E quando alguma pessoa pecar, que houver ouvido a voz do que jurou, e ele for testemunha que viu, ou soube, se não o denunciar, ele levará seu pecado. ² Também a pessoa que houver tocado em qualquer coisa imunda, seja corpo morto de animal selvagem impuro, ou corpo morto de animal doméstico impuro, ou corpo morto de réptil impuro, ainda que não o soubesse, será impura e haverá transgredido:

³ Ou se tocar a homem impuro em qualquer impureza sua de que é impuro, e não o deixar de ver; se depois chega a sabê-lo, será culpável. ⁴ Também a pessoa que jurar precipitadamente com seus lábios fazer mal ou bem, em quaisquer coisas que o homem profere com juramento, e ele não o conhecer; se depois o entende, será culpado em uma destas coisas.

⁵ E será que quando pecar em alguma destas coisas, confessará aquilo em que pecou: ⁶ E para sua expiação trará ao SENHOR por seu pecado que cometeu, uma fêmea dos rebanhos, uma cordeira ou uma cabra como oferta de expiação; e o sacerdote fará expiação por ele de seu pecado.

⁷ E se não lhe alcançar para um cordeiro, trará em expiação por seu pecado que cometeu, duas rolinhas ou dois pombinhos ao SENHOR; um para expiação, e o outro para holocausto. ⁸ E há de trazê-los ao sacerdote, o qual oferecerá primeiro o que é para expiação, e desunirá sua cabeça de seu pescoço, mas não a separará por completo. ⁹ E espargirá do sangue da expiação sobre a parede do altar; e o que sobrar do sangue o espremerá ao pé do altar; é expiação.

¹⁰ E do outro fará holocausto conforme o rito; e fará por ele o sacerdote expiação de seu pecado que cometeu, e será perdoado.

¹¹ Mas se sua possibilidade não alcançar para duas rolinhas, ou dois pombinhos, o que pecou trará por sua oferta a décima parte de um efa de flor de farinha por expiação. Não porá sobre ela azeite, nem sobre ela porá incenso, porque é expiação.

¹² Ele a trará, pois, ao sacerdote, e o sacerdote tomará dela seu punho cheio, em memória sua, e a fará arder no altar sobre as ofertas acendidas ao SENHOR: é expiação. ¹³ E fará o sacerdote expiação por ele de seu pecado que cometeu em alguma destas coisas, e será perdoado; e o excedente será do sacerdote, como o presente de comida.

¹⁴ Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo: ¹⁵ Quando alguma pessoa cometer falta, e pecar por acidente nas coisas santificadas ao SENHOR, trará sua expiação ao SENHOR, um carneiro sem mácula dos rebanhos, conforme tua avaliação, em siclos de prata do siclo do santuário, em oferta pelo pecado; ¹⁶ E pagará aquilo das coisas santas em que houver pecado, e acrescentará a ele o quinto, e o dará ao sacerdote: e o sacerdote fará expiação por ele com o carneiro do sacrifício pelo pecado, e será perdoado.

¹⁷ Finalmente, se uma pessoa pecar, ou fizer alguma de todas aquelas coisas que por mandamento do SENHOR não se devem fazer, ainda sem fazê-lo de propósito, é culpável, e levará seu pecado. ¹⁸ Trará, pois, ao sacerdote por expiação, segundo tu o estimes, um carneiro sem mácula dos rebanhos: e o sacerdote fará expiação por ele de seu erro que cometeu por ignorância, e será perdoado. ¹⁹ É infração, e certamente transgrediu contra o SENHOR.

Capítulo 5

¹ Se alguém pecar porque não testemunhou quando ele tiver observado alguma coisa sobre a qual é requerido que testemunhe, se ele tiver visto ou ouvido sobre isso, ele será responsabilizado. ² Ou se alguém tocar em qualquer coisa que Deus considera imunda, seja um cadáver de animal selvagem impuro, ou de um animal doméstico que já tenha morrido, ou de animal que rasteja, mesmo que a pessoa não tenha tido a intenção de tocá-lo, ele ficará impuro e será culpado.

³ Ou se ele tocar a impureza de alguém, seja o que for, ainda que sem consciência, então ele será culpado quando souber disso. ⁴ Ou, se alguém jura precipitadamente com seus lábios, seja para fazer o mal ou o bem, qualquer que seja o juramento deste homem, mesmo que inconscientemente, quando ele souber disso, então será culpado de todas essas coisas.

⁵ Quando alguém é culpado de alguma dessas coisas, ele deverá confessar qualquer pecado que tenha cometido. ⁶ Então, deverá trazer uma oferta para Yahweh pela culpa do pecado que cometeu. Um animal fêmea do rebanho, seja ovelha ou cabra, por oferta pela culpa, e o sacerdote fará a expiação por ele no que diz respeito ao seu pecado.

⁷ Se ele não tiver condições de comprar uma ovelha, então poderá trazer a Yahweh, como oferta pela culpa, duas rolinhas ou dois pombinhos, um pela oferta da culpa e outra para holocausto. ⁸ Ele deve trazê-las ao sacerdote, que irá oferecê-las primeiro por oferta do pecado — ele irá torcer-lhe o pescoço, sem, entretanto, arrancar-lhe a cabeça do corpo. ⁹ Então, ele aspergirá parte do sangue da oferta pela culpa sobre um lado do altar e escorrerá o restante do sangue na base do altar. Isso será a oferta pelo pecado.

¹⁰ Ele deve oferecer o segundo pássaro como holocausto, como está descrito nas instruções, e o sacerdote irá fazer expiação por ele, pelo pecado que cometeu. Então, a pessoa será perdoada.

¹¹ Mas, se ele não pode comprar duas rolinhas ou dois pombinhos, então deve trazer como sacrifício pelo seu pecado um décimo de um efa de boa farinha por oferta pelo pecado. Ele não deverá colocar azeite ou incenso nela, porque isso é uma oferta pelo pecado.

¹² Ele deve levá-la ao sacerdote, que pegará um punhado dela como oferta memorial, e então a queimará no altar, por cima das ofertas queimadas para Yahweh. Essa é a oferta pelo pecado. ¹³ O sacerdote fará uma expiação por qualquer pecado que a pessoa tenha cometido, e essa pessoa será perdoada. As sobras da oferta pertencerão ao sacerdote, como ofertas de cereais.

¹⁴ Então Yahweh falou a Moisés dizendo: ¹⁵ "Se alguém violar um mandamento e pecar contra as coisas que pertencem a Yahweh, mas o fizer sem intenção, então deve trazer sua oferta pela culpa a Yahweh. Essa oferta deve ser um carneiro sem defeito do rebanho; isso deve ser avaliado em siclos de prata — os siclos do santuário — como uma oferta pela culpa. ¹⁶ Ele deve restituir a Yahweh pelo que fez de errado em relação ao que é santo; deve adicionar uma quinta parte e dá-la ao sacerdote. Então, o sacerdote irá fazer expiação por ele com o cordeiro da oferta pela culpa, e essa pessoa será perdoada.

¹⁷ Se alguém pecar e fizer qualquer coisa que Yahweh ordenou que não seja feito, mesmo que sem consciência, ele ainda assim é culpado, e deve carregar sua própria culpa. ¹⁸ Ele deverá trazer ao sacerdote, como oferta pela culpa, um carneiro sem defeito do rebanho, que será devidamente avaliado. Então, o sacerdote fará expiação por ele relativa ao pecado que cometeu, e mesmo que seja inconsciente, ele será perdoado. ¹⁹ É uma oferta pela culpa, pois certamente é culpado diante de Yahweh.

Chapter 6

¹ E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: ² Quando uma pessoa pecar, e fizer transgressão contra o SENHOR, e negar a seu próximo o depositado ou deixado em sua mão, ou roubar, ou extorquir a seu próximo; ³ Ou seja que achando o perdido, depois o negar, e jurar em falso, em alguma de todas aquelas coisas em que costuma pecar o homem: ⁴ Então será que, posto que haverá pecado e ofendido, restituirá aquilo que roubou, ou pelo dano da extorsão, ou o depósito que se lhe depositou, ou o perdido que achou,

⁵ Ou tudo aquilo sobre que houver jurado falsamente; o restituirá, pois, por inteiro, e acrescentará a ele a quinta parte, que há de pagar a aquele a quem pertence no dia de sua expiação. ⁶ E por sua expiação trará ao SENHOR um carneiro sem mácula dos rebanhos, conforme tua avaliação, ao sacerdote para a expiação. ⁷ E o sacerdote fará expiação por ele diante do SENHOR, e obterá perdão de qualquer de todas as coisas em que costuma ofender.

⁸ Falou ainda o SENHOR a Moisés, dizendo: ⁹ Manda a Arão e a seus filhos dizendo: Esta é a lei do holocausto: (é holocausto, porque se queima sobre o altar toda a noite até a manhã, e o fogo do altar arderá nele:)

¹⁰ O sacerdote se porá sua vestimenta de linho, e se vestirá calções de linho sobre sua carne; e quando o fogo houver consumido o holocausto, apartará ele as cinzas de sobre o altar, e as porá junto ao altar. ¹¹ Depois se desnudará de suas vestimentas, e se porá outras vestiduras, e tirará as cinzas fora do acampamento ao lugar limpo.

¹² E o fogo acendido sobre o altar não há de apagar-se, mas sim que o sacerdote porá nele lenha cada manhã, e acomodará sobre ele o holocausto, e queimará sobre ele a gordura pacífica. ¹³ O fogo há de arder continuamente no altar; não se apagará.

¹⁴ E esta é a lei da oferta: Hão de oferecê-lo os filhos de Arão diante do SENHOR, diante do altar. ¹⁵ E tomará dele um punhado da flor de farinha da oferta, e de seu azeite, e todo o incenso que está sobre o presente, e o fará arder sobre o altar por memória, em cheiro suavíssimo ao SENHOR.

¹⁶ E o excedente dela o comerão Arão e seus filhos: sem levedura se comerá no lugar santo; no átrio do tabernáculo do testemunho o comerão. ¹⁷ Não se cozerá com levedura: dei-o a eles por sua porção de minhas ofertas acendidas; é coisa santíssima, como a expiação pelo pecado, e como a expiação pela culpa. ¹⁸ Todos os homens dos filhos de Arão comerão dela. Estatuto perpétuo será para vossas gerações acerca das ofertas acendidas do SENHOR: toda coisa que tocar nelas será santificada.

¹⁹ E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: ²⁰ Esta é a oferta de Arão e de seus filhos, que oferecerão ao SENHOR o dia que serão ungidos: a décima parte de um efa de flor de farinha, presente perpétuo, a metade à manhã e a metade à tarde.

²¹ Em panela se preparará com azeite; bem misturada a trará, e os pedaços cozidos da oferta oferecerás ao SENHOR em cheiro suave. ²² E o sacerdote que em lugar de Arão for ungido dentre seus filhos, fará a oferta; estatuto perpétuo do SENHOR: toda ela será queimada. ²³ E toda a oferta de cereais de sacerdote será inteiramente queimado; não se comerá.

²⁴ E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: ²⁵ Fala a Arão e a seus filhos, dizendo: Esta é a lei da expiação: no lugar de onde será degolado o holocausto, será degolada a expiação pelo pecado diante do SENHOR: é coisa santíssima. ²⁶ O sacerdote que a oferecer por expiação, a comerá: no lugar santo será comida, no átrio do tabernáculo do testemunho.

²⁷ Tudo o que em sua carne tocar, será santificado; e se cair de seu sangue sobre a roupa, lavarás aquilo sobre que cair, no lugar santo. ²⁸ E a vasilha de barro em que for cozida, será quebrada: e se for cozida em vasilha de metal, será esfregada e lavada com água.

²⁹ Todo o homem dentre os sacerdotes a comerá: é coisa santíssima. ³⁰ Mas não se comerá de expiação alguma, de cujo sangue se meter no tabernáculo do testemunho para reconciliar no santuário: ao fogo será queimada.

Capítulo 6

¹ Yahweh falou a Moisés, dizendo: ² "Se alguém pecar e quebrar um mandamento contra Yahweh, como agir falsamente com seu próximo sobre algo emprestado a ele, ou, se ele trapacear ou roubá-lo, ou extorqui-lo, ³ ou achar algo que ele perdeu e mentir sobre isso, jurando falsamente, ou em qualquer coisa como estas, nas quais as pessoas pecam, ⁴ então, ao vir isso à tona, se ele pecou, e for culpado, que restaure o que quer que tenha roubado ou extorquido, ou foi pego de empréstimo por ele ou algo perdido que ele achou.

⁵ Ou, se ele mentiu sobre qualquer coisa, ele deve restaurar em sua totalidade e deve adicionar um quinto a mais para pagar àquele de quem lhe foi emprestado, no dia em que for declarado culpado. ⁶ Então, ele deve trazer sua oferta pela culpa a Yahweh: um carneiro sem defeito do rebanho, que tenha o mesmo valor, como uma oferta pela culpa, será trazida ao sacerdote. ⁷ O sacerdote fará expiação por ele diante de Yahweh, e ele será perdoado do pecado que o tornará culpado".

⁸ Então, Yahweh falou a Moisés, dizendo: ⁹ "Dá ordem a Arão e a seus filhos, dizendo: 'Esta é a lei do holocausto: o holocausto deve estar no coração do altar, por toda a noite até a manhã, e o fogo do altar ficará queimando continuamente.

¹⁰ O sacerdote colocará suas vestes de linho e também colocará seus calções de linho. Ele apanhará as cinzas que restaram depois que o fogo consumiu o holocausto no altar e as colocará ao lado do altar. ¹¹ Ele tirará suas vestes e colocará novas vestimentas, para levar as cinzas para fora do acampamento a um lugar limpo.

¹² O fogo no altar será mantido aceso. Ele não deve ser apagado e o sacerdote queimará lenha sobre o altar toda manhã. Ele colocará a oferta queimada como foi pedido e queimará no altar a gordura das ofertas pacíficas. ¹³ O fogo deve ser mantido aceso no altar continuamente. Não deve ser apagado.

¹⁴ Esta é a lei da oferta de cereais: Os filhos de Arão a oferecerão a Yahweh diante do altar. ¹⁵ O sacerdote tomará um punhado da farinha mais fina da oferta de cereais e do azeite e do incenso que está sobre a oferta de cereais e ele a queimará no altar como memorial de aroma agradável a Yahweh.

¹⁶ Arão e seus filhos comerão o que restar da oferta. Isso deve ser comido sem fermento em um lugar santo. Eles o comerão no pátio da Tenda do Encontro. ¹⁷ Não deve ser assado com fermento. Eu lhes dei como a parte que lhes cabe de Minhas ofertas queimadas. É coisa santíssima, como oferta pelo pecado e como oferta pela culpa. ¹⁸ Por todo o tempo que virá para as gerações do teu povo, todo homem descendente de Arão pode comer isso como sua porção, tomada das ofertas queimadas a Yahweh. Qualquer que as tocar se tornará sant".

¹⁹ Então, Yahweh falou a Moisés novamente, dizendo: ²⁰ "Esta é a oferta de Arão e de seus filhos, a qual eles oferecerão a Yahweh no dia em que forem ungidos: a décima parte de um efa da farinha mais fina, como uma oferta queimada contínua, metade dela pela manhã e metade à tarde.

²¹ Isso será feito com azeite em uma assadeira. Quando estiver embebido, trará para dentro. Em pedaços cozidos, tu oferecerás a oferta de cereais como um aroma agradável a Yahweh. ²² O filho do sumo sacerdote que está se tornando o novo sumo sacerdote dentre seus filhos a oferecerá, como mandamento perpétuo, tudo isso deve ser queimado a Yahweh. ²³ Toda oferta queimada do sacerdote será completamente queimada. Não deve ser comida".

²⁴ Yahweh falou a Moisés novamente, dizendo: ²⁵ "Fala a Arão e a seus filhos, dizendo: 'Esta é a lei da oferta pelo pecado: a oferta pelo pecado deve ser sacrificada no lugar onde o holocausto é sacrificado diante de Yahweh; é algo santíssimo. ²⁶ O sacerdote, que a oferece pelo pecado, a comerá. Ela deve ser comida em um lugar santo, no pátio da Tenda do Encontro.

²⁷ Qualquer coisa que tocar a carne da oferta se tornará santa, e, se o sangue for aspergido em alguma roupa, tu debes lavar a parte em que foi aspergido em um lugar santo. ²⁸ Mas o pote de barro em que for cozida deve ser quebrado. Se for cozida em um pote de bronze, este deve ser esfregado e lavado em água limpa.

²⁹ Qualquer homem dentre os sacerdotes poderá comer alguma dessas coisas, pois são santíssimas. ³⁰ Porém nenhuma oferta pelo pecado deve ser comida, cuja parte do sangue é trazida para dentro da tenda do encontro, para fazer expiação no lugar santo. Esta deve ser queimada.

Chapter 7

¹ Assim esta é a lei da expiação da culpa: é coisa muito santa. ² No lugar onde degolarem o holocausto, degolarão o sacrifício pela culpa; e espargirá seu sangue em derredor sobre o altar: ³ E dela oferecerá toda a sua gordura, a cauda, e a gordura que cobre os intestinos. ⁴ E os dois rins, e a gordura que está sobre eles, e o que está sobre os lombos; e com os rins tirará o redenho de sobre o fígado.

⁵ E o sacerdote o fará arder sobre o altar; oferta acesa ao SENHOR: é expiação da culpa. ⁶ Todo homem dentre os sacerdotes a comerá: será comida no lugar santo: é coisa muito santa.

⁷ Como a expiação pelo pecado, assim é a expiação da culpa: uma mesma lei terão: será do sacerdote que haverá feito a reconciliação com ela. ⁸ E o sacerdote que oferecer holocausto de alguém, o couro do holocausto que oferecer, será para ele.

⁹ Também toda oferta de cereais que se cozer em forno, e tudo o que for preparado em panela, ou em frigideira, será do sacerdote que o oferecer. ¹⁰ E toda oferta de cereais amassada com azeite, e seca, será de todos os filhos de Arão, tanto ao um como ao outro.

¹¹ E esta é a lei do sacrifício pacífico, que se oferecerá ao SENHOR: ¹² Se se oferecer em ação de graças, oferecerá por sacrifício de ação de graças tortas sem levedura amassadas com azeite, e massas sem levedura untadas com azeite, e flor de farinha frita em tortas amassadas com azeite.

¹³ Com tortas de pão levedado oferecerá sua oferta no sacrifício de ação de graças de suas pazes. ¹⁴ E de toda a oferta apresentará uma parte para oferta elevada ao SENHOR, e será do sacerdote que espargir o sangue das ofertas pacíficas.

¹⁵ E a carne do sacrifício de suas ofertas pacíficas em ação de graças, se comerá no dia que for oferecida: não deixarão dela nada para outro dia. ¹⁶ Mas se o sacrifício de sua oferta for voto, ou voluntário, no dia que oferecer seu sacrifício será comido; e o que dele restar, será comido no dia seguinte:

¹⁷ E o que restar para o terceiro dia da carne do sacrifício, será queimado no fogo. ¹⁸ E se se comer da carne do sacrifício de suas pazes no terceiro dia, o que o oferecer não será aceito, nem lhe será imputado; abominação será, e a pessoa que dele comer levará seu pecado.

¹⁹ E a carne que tocar a alguma coisa impura, não se comerá; ao fogo será queimada; mas qualquer limpo comerá desta carne. ²⁰ E a pessoa que comer a carne do sacrifício pacífico, o qual é do SENHOR, estando impura, aquela pessoa será eliminada de seus povos.

²¹ Além disso, a pessoa que tocar alguma coisa impura, em impureza de homem, ou em animal impuro, ou em qualquer abominação impura, e comer a carne do sacrifício pacífico, o qual é do SENHOR, aquela pessoa será eliminada de seus povos.

²² Falou ainda o SENHOR a Moisés, dizendo: ²³ Fala aos filhos de Israel, dizendo: Nenhuma gordura de boi, nem de cordeiro, nem de cabra, comereis. ²⁴ A gordura de animal morto naturalmente, e a gordura do que foi arrebatado de feras, se preparará para qualquer outro uso, mas não o comereis.

²⁵ Porque qualquer um que comer gordura de animal, do qual se oferece ao SENHOR oferta acesa, a pessoa que o comer, será cortada de seus povos. ²⁶ Além disso, nenhum sangue comereis em todas as vossas habitações, tanto de aves como de animais. ²⁷ Qualquer um pessoa que comer algum sangue, a tal pessoa será eliminada de seus povos.

²⁸ Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo: ²⁹ Fala aos filhos de Israel, dizendo: O que oferecer sacrifício de suas pazes ao SENHOR, trará sua oferta do sacrifício de suas pazes ao SENHOR; ³⁰ Suas mãos trarão as ofertas que se hão de queimar ao SENHOR: trará a gordura com o peito: o peito para que este seja movido, como sacrifício movido diante do SENHOR;

³¹ E a gordura a fará arder o sacerdote no altar, mas o peito será de Arão e de seus filhos. ³² E dareis ao sacerdote para ser elevada em oferta, a coxa direita dos sacrifícios de vossas pazes.

³³ O que dos filhos de Arão oferecer o sangue das ofertas pacíficas, e a gordura, dele será em porção a coxa direita;

³⁴ Porque tomei dos filhos de Israel, dos sacrifícios de suas ofertas pacíficas, o peito que é movido, e a coxa elevada em oferta, e o dei a Arão o sacerdote e a seus filhos, por estatuto perpétuo dos filhos de Israel.

³⁵ Esta é pela unção de Arão e a unção de seus filhos, a parte deles nas ofertas acendidas ao SENHOR, desde o dia que ele os apresentou para serem sacerdotes do SENHOR: ³⁶ O qual mandou o SENHOR que lhes dessem, desde o dia que ele os ungiu dentre os filhos de Israel, por estatuto perpétuo em suas gerações.

³⁷ Esta é a lei do holocausto, da oferta, da expiação pelo pecado, e da culpa, e das consagrações, e do sacrifício pacífico: ³⁸ A qual intimou o SENHOR a Moisés, no monte Sinai, no dia que mandou aos filhos de Israel que oferecessem suas ofertas ao SENHOR no deserto de Sinai.

Capítulo 7

¹ Esta é a lei da oferta pela culpa. ² É santíssima. Eles deverão sacrificar o animal oferecido pela culpa no lugar em que sacrificam o holocausto e devem aspergir seu sangue por todos os lados do altar. ³ Toda a gordura contida nela será oferecida: a gordura da cauda, a gordura de suas vísceras, ⁴ os dois rins e a gordura neles, que estão perto dos lombos, e que cobre o fígado, com os rins — tudo isso deve ser tirado.

⁵ O sacerdote deverá queimar essas partes no altar como uma oferta feita pelo fogo a Yahweh. Esta é a oferta pela culpa. ⁶ Todo homem entre os sacerdotes deve comer parte desta oferta. Deve ser comida em um lugar santo, pois é santíssima.

⁷ A oferta pelo pecado é como a oferta pela culpa. A mesma lei se aplica a ambas. Elas pertencem ao sacerdote que fizer expiação com elas. ⁸ O sacerdote, que oferecer o holocausto de alguém, deve ter para si o couro desta oferta.

⁹ Toda oferta de cereais, que for assada em um forno, e toda oferta semelhantemente cozida em uma frigideira ou em uma assadeira pertencerá ao sacerdote qua a oferecer. ¹⁰ Toda oferta de cereais, seja seca ou misturada com azeite, pertencerá igualmente a todos os descendentes de Arão.

¹¹ Esta é a lei do sacrifício da oferta pacífica, a qual o povo oferecerá a Yahweh. ¹² Se alguém a oferecer com o propósito de dar graças, então deve oferecê-la com um sacrifício de bolos feitos sem fermento, mas misturados com azeite, de bolos feitos sem fermento, mas amassados com azeite e de bolos feitos com farinha fina, que é misturada com azeite.

¹³ Também para o propósito de dar graças, ele deve oferecer, com esta oferta pacífica, bolos de pães feitos com fermento. ¹⁴ Ele deve oferecer um de cada tipo desses sacrifícios como uma oferta apresentada a Yahweh. Isso pertencerá ao sacerdote que aspergir o sangue da oferta pacífica no altar.

¹⁵ Quem apresenta uma oferta pacífica com o propósito de dar graças deve comer da carne de sua oferta no dia do sacrifício. Ele não deve deixar nada sobrar até a manhã seguinte. ¹⁶ Mas, se o sacrifício de sua oferta é para o propósito de um voto, ou com o propósito de uma oferta espontânea, a carne deve ser comida no dia que ele a oferecer em sacrifício, mas qualquer coisa que sobrar disso pode ser comida no dia seguinte.

¹⁷ De qualquer modo, qualquer carne do sacrifício, que perdurar ao terceiro dia, deve ser queimada. ¹⁸ Se alguma carne do sacrifício de uma oferta pacífica de alguém for comida ao terceiro dia, ela não será aceita, nem terá valor para quem a ofereceu. Será algo abominável, e a pessoa que a comer carregará a culpa de seu pecado.

¹⁹ Qualquer carne que tocar alguma coisa impura não deve ser consumida. Deve ser queimada. Quanto ao resto da carne, qualquer um que é limpo pode comê-la. ²⁰ Contudo, uma pessoa impura, que comer carne do sacrifício de uma oferta pacífica que pertence a Yahweh, essa pessoa deve ser cortada de seu povo.

²¹ Se alguém tocar algo impuro — tanto impureza de homem, ou impureza de besta, ou alguma coisa impura ou repulsiva, e se ele depois comer da carne do sacrifício da oferta pacífica que pertence a Yahweh, esta pessoa deve ser eliminada de meio do seu povo".

²² Então Yahweh falou a Moisés, dizendo: ²³ "Fala ao povo de Israel e diga: 'Não comais gordura alguma de boi ou de ovelha ou de bode. ²⁴ A gordura do animal que morreu sem ser em um sacrifício, ou a gordura de um animal degolado por animais selvagens, deve ser usada para outros propósitos, mas certamente não devais comê-la.

²⁵ Qualquer pessoa que comer da gordura do animal que pode ser oferecido como oferta queimada a Yahweh deve ser eliminada do meio de seu povo. ²⁶ Não comais nenhum sangue em nenhuma de suas casas, quer seja de um pássaro ou de um animal. ²⁷ Qualquer pessoa que comer sangue deve ser eliminada do meio de seu povo".

²⁸ Então Yahweh falou a Moisés, dizendo: ²⁹ "Fala ao povo de Israel e diz: 'Aquele que oferecer uma oferta pacífica a Yahweh deve trazer parte desse sacrifício a Yahweh. ³⁰ A oferta para Yahweh deve ser queimada e trazida com suas próprias mãos. Ele deve trazer a gordura com o peitoral, para que seja uma oferta erguida, apresentada diante de Yahweh.

³¹ O sacerdote deve queimar a gordura no altar, mas o peito deverá pertencer a Arão e a seus descendentes. ³² Vós deveis dar a coxa direita da oferta ao sacerdote como um presente, à parte do sacrifício de suas ofertas pacíficas.

³³ O sacerdote, um dos descendentes de Arão, que oferece o sangue da oferta pacífica e a gordura — ele terá a coxa direita como sua porção da oferta. ³⁴ Pois Eu tenho tomado do povo de Israel o peito e a coxa da oferta apresentada e erguida a Mim, e Eu as dei a Arão, o sumo sacerdote e a seus descendentes; essas serão sempre a porção dos sacrifícios das ofertas pacíficas feitas pelo povo de Israel.

³⁵ Esta é a porção de Arão e seus descendentes das ofertas queimadas a Yahweh, no dia que Moisés os apresentou para servir a Yahweh no ofício de sacerdote. ³⁶ Esta é a porção que Yahweh ordenou que fosse dada do povo de Israel, no dia em que Ele ungiu os sacerdotes. Isso será sempre sua porção por todas as gerações.

³⁷ Esta é a lei do holocausto, da oferta de cereais, da oferta pelo pecado, da oferta pela culpa, da oferta da consagração, e do sacrifício das ofertas pacíficas, ³⁸ sobre as quais Yahweh deu ordens a Moisés no Monte Sinai no dia em que ordenou ao povo de Israel que oferecesse seus sacrifícios a Yahweh no deserto do Sinai".

Chapter 8

¹ E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: ² Toma a Arão e a seus filhos com ele, e as vestimentas, e o azeite da unção, e o bezerro da expiação, e os dois carneiros, e o cesto dos pães ázimos; ³ E reúne toda a congregação à porta do tabernáculo do testemunho.

⁴ Fez, pois, Moisés como o SENHOR lhe mandou, e juntou-se a congregação à porta do tabernáculo do testemunho.

⁵ E disse Moisés à congregação: Isto é o que o SENHOR mandou fazer.

⁶ Então Moisés fez chegar a Arão e a seus filhos, e lavou-os com água. ⁷ E pôs sobre ele a túnica, e cingiu-o com o cinto; vestiu-lhe depois o manto, e pôs sobre ele o éfode, e cingiu-o com o cinto do éfode, e ajustou-o com ele.

⁸ Pôs-lhe logo encima o peitoral, e nele pôs o Urim e Tumim. ⁹ Depois pôs a mitra sobre sua cabeça; e sobre a mitra em sua frente dianteira pôs a placa de ouro, a coroa santa; como o SENHOR havia mandado a Moisés.

¹⁰ E tomou Moisés o azeite da unção, e ungiu o tabernáculo, e todas as coisas que estavam nele, e santificou-as. ¹¹ E espargiu dele sobre o altar sete vezes, e ungiu o altar e todos os seus utensílios, e a pia e sua base, para santificá-los.

¹² E derramou do azeite da unção sobre a cabeça de Arão, e ungiu-o para santificá-lo. ¹³ Depois Moisés fez chegar os filhos de Arão, e vestiu-lhes as túnicas, e cingiu-os com cintos, e ajustou-lhes as tiaras), como o SENHOR o havia mandado a Moisés.

¹⁴ Fez logo chegar o bezerro da expiação, e Arão e seus filhos puseram suas mãos sobre a cabeça do bezerro da expiação. ¹⁵ E degolou-o; e Moisés tomou o sangue, e pôs com seu dedo sobre as pontas do altar ao redor, e purificou o altar; e lançou o resto do sangue ao pé do altar, e santificou-o para fazer reconciliação sobre ele.

¹⁶ Depois tomou toda a gordura que estava sobre os intestinos, e o redenho do fígado, e os dois rins, e a gordura deles, e o fez Moisés arder sobre o altar. ¹⁷ Mas o bezerro, e seu couro, e sua carne, e seu excremento, queimou-o ao fogo fora do acampamento; como o SENHOR o havia mandado a Moisés.

¹⁸ Depois fez chegar o carneiro do holocausto, e Arão e seus filhos puseram suas mãos sobre a cabeça do carneiro:

¹⁹ E degolou-o; e espargiu Moisés o sangue sobre o altar em derredor.

²⁰ E cortou o carneiro em pedaços; e Moisés fez arder a cabeça, e os pedaços, e a gordura. ²¹ Lavou logo com água os intestinos e pernas, e queimou Moisés todo o carneiro sobre o altar: holocausto em cheiro suave, oferta acesa ao SENHOR; como o havia o SENHOR mandado a Moisés.

²² Depois fez chegar o outro carneiro, o carneiro das consagrações, e Arão e seus filhos puseram suas mãos sobre a cabeça do carneiro: ²³ E degolou-o; e tomou Moisés de seu sangue, e pôs sobre a ponta da orelha direita de Arão, e sobre o dedo polegar de sua mão direita, e sobre o dedo polegar de seu pé direito. ²⁴ Fez chegar logo os filhos de Arão, e pôs Moisés do sangue sobre a ponta de suas orelhas direitas, e sobre os polegares de suas mãos direitas, e sobre os polegares de seus pés direitos: e espargiu Moisés o sangue sobre o altar em derredor;

²⁵ E depois tomou a gordura, e a cauda, e toda a gordura que estava sobre os intestinos, e o redenho do fígado, e os dois rins, e a gordura deles, e a coxa direita; ²⁶ E do cesto dos pães ázimos, que estava diante do SENHOR, tomou uma torta sem levedura, e uma torta de pão de azeite, e um bolo, e o pôs com a gordura e com a coxa direita; ²⁷ E o pôs tudo nas mãos de Arão, e nas mãos de seus filhos, e o fez mover: oferta agitada diante do SENHOR.

²⁸ Depois tomou aquelas coisas Moisés das mãos deles, e as fez arder no altar sobre o holocausto: as consagrações em cheiro suave, oferta acesa ao SENHOR. ²⁹ E tomou Moisés o peito, e moveu-o, oferta movida diante do SENHOR: do carneiro das consagrações aquela foi a parte de Moisés; como o SENHOR o havia mandado a Moisés.

³⁰ Logo tomou Moisés do azeite da unção, e do sangue que estava sobre o altar, e espargiu sobre Arão, e sobre suas vestiduras, sobre seus filhos, e sobre as vestiduras de seus filhos com ele; e santificou a Arão, e suas vestiduras, e a seus filhos, e as vestiduras de seus filhos com ele.

³¹ E disse Moisés a Arão e a seus filhos: Comei a carne à porta do tabernáculo do testemunho; e comei-a ali com o pão que está no cesto das consagrações, segundo eu mandei, dizendo: Arão e seus filhos a comerão. ³² E o que sobrar da carne e do pão, queimareis ao fogo. ³³ Da porta do tabernáculo do testemunho não saireis em sete dias, até o dia que se cumprirem os dias de vossas consagrações: porque por sete dias sereis consagrados.

³⁴ Da maneira que hoje se fez, mandou fazer o SENHOR para expiar-vos. ³⁵ À porta, pois, do tabernáculo do testemunho estareis dia e noite por sete dias, e guardareis a ordenança diante do SENHOR, para que não morrais; porque assim me foi mandado. ³⁶ E Arão e seus filhos fizeram todas as coisas que mandou o SENHOR por meio de Moisés.

Capítulo 8

¹ Yahweh falou a Moisés, dizendo: ² "Toma Arão e seus filhos, suas vestes e o óleo da unção, o novilho para a oferta de pecado, os dois carneiros e o cesto com os pães não fermentados. ³ Reúne toda a congregação à entrada da Tenda do Encontro".

⁴ Então, Moisés fez como Yahweh ordenou, e a congregação ajuntou-se à entrada da Tenda do Encontro. ⁵ Moisés disse à congregação: "Isto é o que Yahweh ordenou que seja feito".

⁶ Moisés trouxe Arão e seus filhos, e os lavou com água. ⁷ Ele vestiu Arão com a túnica e passou a faixa pela cintura dele, vestiu-o com a capa e pôs sobre ele o manto sacerdotal. Então, ele amarrou o manto sacerdotal com um cinto finamente trançado e atou-o ao corpo dele.

⁸ Ele colocou o peitoral em Arão. Nesse peitoral, posicionou o Urim e o Tumim. ⁹ Ele fixou o turbante em sua cabeça. No turbante, bem à frente, uma lâmina de ouro, a coroa santa, como Yahweh havia ordenado.

¹⁰ Moisés pegou o óleo da unção, ungiu o tabernáculo e tudo o que lá havia e os consagrou a Yahweh. ¹¹ Ele aspergiu o óleo sete vezes no altar e ungiu o altar e todos os utensílios que lá estavam, bem como a bacia e o suporte, para consagrá-los a Yahweh.

¹² Ele derramou um pouco do óleo da unção sobre a cabeça de Arão e o ungiu para consagrá-lo a Yahweh. ¹³ Moisés trouxe os filhos de Arão e os vestiu com túnicas. Ele amarrou faixas em volta das cinturas deles e cobriu suas cabeças com mitras, assim como Yahweh havia mandado.

¹⁴ Moisés trouxe o novilho para oferta pelo pecado, e Arão e seus filhos puseram suas mãos sobre a cabeça do novilho que eles tinham trazido para a oferta pelo pecado. ¹⁵ Ele o matou, pegou seu sangue e o colocou com o dedo nos chifres do altar; purificou o altar, derramou o sangue na base do altar e o consagrou a Deus como forma de expiação dos pecados.

¹⁶ Ele retirou toda a gordura que estava nas vísceras, a que cobria o fígado, e os dois rins e a gordura junto a eles, e Moisés queimou tudo isso no altar. ¹⁷ Mas o novilho, seu couro e sua carne, bem como os excrementos foram queimados, fora do acampamento, exatamente como Yahweh havia determinado.

¹⁸ Moisés apresentou o carneiro para o holocausto, e Arão e seus filhos impuseram suas mãos sobre a cabeça do carneiro. ¹⁹ Ele o matou e aspergiu o sangue em cada lado do altar.

²⁰ Ele cortou o carneiro em pedaços e queimou a cabeça, os pedaços e a gordura. ²¹ Ele lavou as vísceras e as pernas com água e queimou todo o carneiro no altar. Isso foi um holocausto de aroma agradável, oferta queimada a Yahweh, exatamente como Yahweh havia ordenado a Moisés.

²² Então Moisés apresentou o outro carneiro, o da consagração, e Arão e seus filhos impuseram suas mãos sobre a cabeça do carneiro. ²³ Arão matou-o, e Moisés recolheu um pouco do sangue e o passou na ponta da orelha direita de Arão, no polegar de sua mão direita e no dedão do seu pé direito. ²⁴ Ele trouxe os filhos de Arão e passou um pouco do sangue na ponta da orelha direita, no polegar da mão direita e no dedão do pé direito. Então, Moisés aspergiu o sangue em cada lado do altar.

²⁵ Ele recolheu a gordura, a cauda gorda, e toda a gordura que estava nas vísceras, a que cobria o fígado, os dois rins e a gordura junto a eles, e a coxa direita. ²⁶ E do cesto dos pães não fermentados, que estava perante Yahweh, ele apanhou um pão não fermentado, um outro feito com óleo e um outro pão fino, e os colocou sobre as gorduras e sobre a coxa direita. ²⁷ Ele depositou tudo nas mãos de Arão e nas mãos de seus filhos e moveu por oferta de movimento perante Yahweh.

²⁸ Então, Moisés tomou tudo das mãos deles e queimou no altar para holocausto. Isso foi uma oferta consagrada, de aroma agradável a Deus. Foi uma oferta queimada para Yahweh. ²⁹ Moisés tomou o peito e o movimentou como oferta movida para Yahweh. Isso foi a parte do carneiro que cabia a Moisés, para ordenação sacerdotal, como Yahweh havia ordenado a ele.

³⁰ Moisés pegou uma parte do óleo da unção e o sangue que estava no altar; aspergiu-o em Arão, em suas roupas, em seus filhos e nas roupas de seus filhos. Dessa forma, ele consagrou Arão e suas roupas, e seus filhos e suas roupas a Yahweh.

³¹ Então, Moisés disse a Arão e a seus filhos: "Cozinhei a carne na entrada da tenda do encontro, e lá comei-a juntamente com o pão que está no cesto da consagração, assim como ordenei, dizendo: 'Arão e seus filhos comerão isso'. ³² E o que restar da carne e do pão vós deveis queimar. ³³ E vós não saireis da entrada da tenda do encontro por sete dias, até que os dias da ordenação sejam cumpridos. Pois Yahweh vos consagrará por sete dias.

³⁴ Isso que foi feito neste dia é o que Yahweh ordenou para ser feito para vossa expiação. ³⁵ Vós permanecereis noite e dia, por sete dias, à entrada da Tenda do Encontro, e guardareis o que Yahweh ordenou, para que não

morrais, porque isso é o que tenho ordenado". ³⁶ Então, Arão e seus filhos fizeram todas as coisas que Yahweh lhes havia ordenado por meio de Moisés.

Chapter 9

¹ E foi no dia oitavo, que Moisés chamou a Arão e a seus filhos, e aos anciãos de Israel; ² E disse a Arão: Toma das vacas um bezerro para expiação, e um carneiro para holocausto, sem defeito, e oferece-os diante do SENHOR.

³ E aos filhos de Israel falarás, dizendo: Tomai um bode macho para expiação, e um bezerro e um cordeiro de ano, sem mácula, para holocausto; ⁴ Também um boi e um carneiro para sacrifício pacífico, que imoleis diante do SENHOR; e uma oferta de cereais amassada com azeite: porque o SENHOR se aparecerá hoje a vós. ⁵ E levaram o que mandou Moisés diante do tabernáculo do testemunho, e chegou-se toda a congregação, e puseram-se diante do SENHOR.

⁶ Então Moisés disse: Isto é o que mandou o SENHOR; fazei-o, e a glória do SENHOR se vos aparecerá. ⁷ E disse Moisés a Arão: Achega-te ao altar, e faze tua expiação, e teu holocausto, e faze a reconciliação por ti e pelo povo: faze também a oferta do povo, e faze a reconciliação por eles; como mandou o SENHOR.

⁸ Então chegou-se Arão ao altar; e degolou seu bezerro da expiação que era por ele. ⁹ E os filhos de Arão lhe trouxeram o sangue; e ele molhou seu dedo no sangue, e pôs sobre as pontas do altar, e derramou o resto do sangue ao pé do altar;

¹⁰ E a gordura e rins e redenho do fígado, da expiação, os fez arder sobre o altar; como o SENHOR o havia mandado a Moisés. ¹¹ Mas a carne e o couro os queimou ao fogo fora do acampamento.

¹² Degolou também o holocausto, e os filhos de Arão lhe apresentaram o sangue, a qual espargiu ele ao redor sobre o altar. ¹³ Apresentaram-lhe depois o holocausto, em pedaços, e a cabeça; e os fez queimar sobre o altar. ¹⁴ Logo lavou os intestinos e as pernas, e queimou-os sobre o holocausto no altar.

¹⁵ Ofereceu também a oferta do povo, e tomou o bode macho que era para a expiação do povo, e degolou-o, e o ofereceu pelo pecado como o primeiro. ¹⁶ E ofereceu o holocausto, e fez segundo o rito. ¹⁷ Ofereceu também a oferta de cereais, e encheu dela sua mão, e o fez queimar sobre o altar, também do holocausto da manhã.

¹⁸ Degolou também o boi e o carneiro em sacrifício pacífico, que era do povo: e os filhos de Arão lhe apresentaram o sangue (o qual espargiu ele sobre o altar ao redor), ¹⁹ E a gordura do boi; e do carneiro a cauda com o que cobre as entranhas, e os rins, e o redenho do fígado:

²⁰ E puseram a gordura sobre os peitos, e ele queimou a gordura sobre o altar: ²¹ Porém os peitos, com a coxa direita, moveu-os Arão por oferta movida diante do SENHOR; como o SENHOR o havia mandado a Moisés.

²² Depois levantou Arão suas mãos até o povo e abençoou-os: e desceu de fazer a expiação, e o holocausto, e o sacrifício pacífico. ²³ E entraram Moisés e Arão no tabernáculo do testemunho; e saíram, e bendisseram ao povo: e a glória do SENHOR se apareceu a todo o povo. ²⁴ E saiu fogo de diante do SENHOR, e consumiu o holocausto e a gordura sobre o altar; e vendo-o todo o povo, louvaram, e caíram sobre seus rostos.

Capítulo 9

¹ No oitavo dia, Moisés chamou Arão, seus filhos e os anciãos de Israel. ² Ele disse a Arão: "Toma um bezerro do rebanho para uma oferta pelo pecado e um carneiro sem defeito para o holocausto, e oferece-os perante Yahweh.

³ Tu deverás falar ao povo de Israel e dizer: "Tomai um bode para uma oferta pelo pecado, e um bezerro e um cordeiro, ambos de um ano e sem defeito, para holocausto; ⁴ e tomai também um boi e um carneiro para a oferta pacífica, para sacrificar diante de Yahweh, e uma oferta de cereais misturada com azeite. Porque hoje Yahweh aparecerá a vós". ⁵ Então eles trouxeram tudo quanto Moisés ordenou para a tenda da congregação, e toda a comunidade de Israel se aproximou e se postou de pé diante de Yahweh.

⁶ Depois, disse Moisés: "Isso é o que Yahweh vos ordenou para fazer, e então a glória Dele poderá aparecer a vós".

⁷ Moisés disse a Arão: "Vem para perto do altar e oferece tua oferta pelo pecado e o holocausto. Faz expiação para ti mesmo e para o povo, e oferece o sacrifício pelo povo, para fazer expiação por si mesmo, assim como Yahweh ordenou".

⁸ Arão foi para perto do altar e sacrificou o bezerro para a oferta pelo pecado, que era por si mesmo. ⁹ Os filhos de Arão lhe apresentaram o sangue, e, então, ele molhou seu dedo no sangue e o colocou sobre os chifres do altar. Depois, derramou o sangue na base do altar.

¹⁰ Todavia, ele queimou a gordura, os rins e a gordura que cobria o fígado no altar, como uma oferta pelo pecado, assim como Yahweh ordenara a Moisés. ¹¹ E queimou a carne e o couro fora do acampamento.

¹² Arão sacrificou o holocausto, e seus filhos lhe deram o sangue, o qual ele respingou por todos os lados do altar. ¹³ Depois, eles lhe deram o holocausto, pedaço por pedaço, junto com a cabeça, e ele os queimou no altar. ¹⁴ Então, lavou as vísceras e as pernas e as queimou sobre o holocausto no altar.

¹⁵ Arão apresentou o sacrifício pelo povo — um bode — e depois o tomou como um sacrifício pelos seus pecados e o matou; ele o sacrificou pelo pecado, da mesma forma como fez com o primeiro. ¹⁶ Apresentou o holocausto e o ofereceu como Yahweh havia ordenado. ¹⁷ Ele apresentou a oferta de cereais e encheu sua mão com ela e a queimou no altar, juntamente com o holocausto da manhã.

¹⁸ Ele também sacrificou o boi e o carneiro, o sacrifício para oferta pacífica pelo povo. Os filhos de Arão lhe deram o sangue, o qual ele respingou em todos os lados do altar. ¹⁹ Todavia, retiraram a gordura do boi e do carneiro, a cauda gorda, a gordura que cobre as vísceras, os rins e a gordura que cobria o fígado.

²⁰ Eles pegaram as partes que haviam sido retiradas e as colocaram sobre os peitos, e Arão queimou a gordura no altar. ²¹ Arão ergueu os peitos e a coxa direita para o alto como uma oferta diante de Yahweh e a apresentou a Ele, assim como Moisés havia ordenado.

²² Então, Arão levantou suas mãos em direção ao povo, e o abençoou. Depois de oferecer a oferta pelo pecado, o holocausto, e a oferta pacífica, ele desceu. ²³ Moisés e Arão entraram na Tenda do Encontro, e depois saíram de novo e abençoaram o povo, e a glória de Yahweh apareceu para todos eles. ²⁴ Saiu fogo de Yahweh e consumiu o holocausto e a gordura no altar. Quando todo o povo viu isso, eles gritaram e se prostraram, com o rosto no chão.

Chapter 10

¹ E os filhos de Arão, Nadabe e Abiú, tomaram cada um seu incensário, e puseram fogo neles, sobre o qual puseram incenso, e ofereceram diante do SENHOR fogo estranho, que ele nunca lhes mandou. ² E saiu fogo de diante do SENHOR que os queimou, e morreram diante do SENHOR.

³ Então disse Moisés a Arão: Isto é o que falou o SENHOR, dizendo: Em meus achegados me santificarei, e em presença de todo o povo serei glorificado. E Arão calou. ⁴ E chamou Moisés a Misael, e a Elzafã, filhos de Uzziel, tio de Arão, e disse-lhes: Achegai-vos e tirai a vossos irmãos de diante do santuário fora do acampamento.

⁵ E eles chegaram, e tiraram-nos com suas túnicas fora do acampamento, como disse Moisés. ⁶ Então Moisés disse a Arão, e a Eleazar e a Itamar, seus filhos: Não descubrais vossas cabeças, nem rasgueis vossas roupas, para que não morrais, nem se levante a ira sobre toda a congregação: porém vossos irmãos, toda a casa de Israel, lamentarão o incêndio que o SENHOR fez. ⁷ Nem saíreis da porta do tabernáculo do testemunho, porque morrereis; porquanto o azeite da unção do SENHOR está sobre vós. E eles fizeram conforme o dito de Moisés.

⁸ E o SENHOR falou a Arão, dizendo: ⁹ Tu, e teus filhos contigo, não bebereis vinho nem bebida forte, quando houverdes de entrar no tabernáculo do testemunho, para que não morrais: estatuto perpétuo por vossas gerações; ¹⁰ E para poder discernir entre o santo e o profano, e entre o impuro e o limpo; ¹¹ E para ensinar aos filhos de Israel todos os estatutos que o SENHOR lhes disse por meio de Moisés.

¹² E Moisés disse a Arão, e a Eleazar e a Itamar, seus filhos que haviam restado: Tomai a oferta de cereais que resta das ofertas acendidas ao SENHOR, e comei-a sem levedura junto ao altar, porque é coisa muito santa. ¹³ Haveis, pois, de comê-la no lugar santo: porque isto é estatuto para ti, e estatuto para teus filhos, das ofertas acendidas ao SENHOR, pois que assim me foi mandado.

¹⁴ Comereis também em lugar limpo, tu e teus filhos e tuas filhas contigo, o peito da oferta movida, e a coxa elevada, porque por estatuto para ti, e estatuto para teus filhos, são dados dos sacrifícios das ofertas pacíficas dos filhos de Israel. ¹⁵ Com as ofertas das gorduras que se hão de acender, trarão a coxa que se há de elevar, e o peito que será movido, para que o movas por oferta movida diante do SENHOR: e será por estatuto perpétuo teu, e de teus filhos contigo, como o SENHOR o mandou.

¹⁶ E Moisés mandou o bode macho da expiação, e achou-se que era queimado: e irou-se contra Eleazar e Itamar, os filhos de Arão que haviam restado, dizendo: ¹⁷ Por que não comestes a expiação no lugar santo? Porque é muito santa, e deu-a ele a vós para levar a iniquidade da congregação, para que sejam reconciliados diante do SENHOR.

¹⁸ Vedes que seu sangue não foi metido dentro do santuário: havíeis de comê-la no lugar santo, como eu mandei.

¹⁹ E respondeu Arão a Moisés: Eis que hoje ofereceram sua expiação e seu holocausto diante do SENHOR: mas me aconteceram estas coisas: pois se comesse eu hoje da expiação, Teria sido aceito ao SENHOR? ²⁰ E quando Moisés ouviu isto, deu-se por satisfeito.

Capítulo 10

¹ Nadabe e Abiú, filhos de Arão, pegaram cada um o seu incensário, colocaram fogo nele e depois o incenso. Em seguida, ofereceram fogo não permitido diante de Yahweh, o qual Ele não tinha lhes ordenado. ² Por causa disso, saiu fogo de diante de Yahweh e os devorou; e morreram perante Yahweh.

³ Então, Moisés disse a Arão: "Isto é o que o Yahweh estava falando quando disse: 'Eu revelarei Minha santidade àqueles que se aproximam de Mim e serei glorificado diante de todos'". E Arão se calou. ⁴ Moisés chamou a Misael e Elzafã, filhos de Uzziel, tio de Arão, e disse-lhes: "Aproximai-vos e trazei vossos irmãos para fora do acampamento, diante do tabernáculo".

⁵ Assim, eles se aproximaram e os levaram, ainda vestidos em suas túnicas sacerdotais, para fora do acampamento, conforme a instrução de Moisés ⁶ que disse a Arão, Eleazar e a Itamar, seus filhos: "Não deixeis que os cabelos de vossas cabeças fiquem bagunçados e nem rasgueis as vossas vestes, para que não morrais e para que Yahweh não se enfureça com toda congregação. Contudo, deixai que vossos familiares, toda a casa de Israel, lamentem pela morte daqueles que foram consumidos pelo fogo de Yahweh. ⁷ Não podereis deixar a porta da Tenda do Encontro, senão morrereis; pois o óleo da unção de Yahweh está sobre vós". Assim eles procederam, de acordo com as instruções de Moisés.

⁸ Yahweh falou a Arão, dizendo: ⁹ "Quando entrardes na Tenda do Encontro, não bebais vinho nem qualquer bebida forte, nem tu, nem teus filhos que ainda estão contigo, para que não morrais. Este será um estatuto permanente por todas as gerações, para que possais ¹⁰ diferenciar o santo e o profano, o puro e o impuro, ¹¹ de forma que possais ensinar ao povo de Israel todos os estatutos que Yahweh ordenou através de Moisés".

¹² Moisés disse a Arão, Eleazar e a Itamar, os filhos que lhe restaram: "Tomai a oferta de cereais que sobraram das ofertas queimadas a Yahweh, comei-a sem fermento, junto ao altar, pois ela é santíssima. ¹³ Vós a comereis em um lugar santo, uma vez que ela é a vossa porção e a de vossos filhos, das ofertas queimadas a Yahweh, porque assim é que me foi ordenado.

¹⁴ O peito da oferta movida e a coxa que são oferecidos a Yahweh, vós deveis comer em local limpo, aceitável diante de Deus. Tu, teus filhos e tuas filhas deveis comer aquelas partes porque elas serão dadas a ti e a teus filhos como porção proveniente dos sacrifícios de ofertas pacíficas do povo de Israel. ¹⁵ A coxa que é oferta apresentada a Yahweh e o peito da oferta movida devem ser trazidos juntamente com as ofertas queimadas de gordura, para serem apresentadas como ofertas movidas a Yahweh. Elas pertencerão a ti e aos teus filhos contigo, como uma herança eterna, assim como determinou Yahweh.

¹⁶ Então, Moisés perguntou sobre o bode para o holocausto e descobriu que ele havia sido queimado. Por isso, ele se enfureceu com Eleazar e Itamar, os filhos remanescentes de Arão. Disse ele: ¹⁷ "Por qual motivo não comestes dentro da área do tabernáculo? Já que ela é santíssima, considerando que Yahweh vos ofereceu isso para remover a iniquidade da congregação e fazer expiação pelo povo diante Dele. ¹⁸ O sangue do sacrifício não foi trazido para dentro do tabernáculo; por esse motivo, vós certamente deveríeis ter comido a oferta dentro do tabernáculo conforme vos ordenei".

¹⁹ Então, Arão respondeu a Moisés. Ele disse: Eis que eles fizeram a oferta pelo pecado deles e seu holocausto diante de Yahweh e isso aconteceu hoje. Se eu tivesse comido a oferta pelo pecado hoje, teria sido isso agradável aos olhos de Yahweh?". ²⁰ Ao ouvir tais palavras, Moisés se deu por satisfeito.

Chapter 11

¹ E falou o SENHOR a Moisés e a Arão, dizendo-lhes: ² Falai aos filhos de Israel, dizendo: Estes são os animais que comereis de todos os animais que estão sobre a terra.

³ De entre os animais, todo o de casco, e que tem as unhas fendidas, e que rumina, este comereis. ⁴ Estes, porém, não comereis dos que ruminam e dos que têm casco: o camelo, porque rumina mas não tem casco fendido, haveis de tê-lo por impuro;

⁵ Também o coelho, porque rumina, mas não tem unha fendida, o tereis por impuro; ⁶ Assim a lebre, porque rumina, mas não tem unha fendida, a tereis por impura; ⁷ Também o porco, porque tem unhas, e é de unhas fendidas, mas não rumina, o tereis por impuro. ⁸ Da carne deles não comereis, nem tocareis seu corpo morto: os tereis por impuros.

⁹ Isto comereis de todas as coisas que estão nas águas: todas as coisas que têm barbatanas e escamas nas águas do mar, e nos rios, aquelas comereis; ¹⁰ Mas todas as coisas que não têm barbatanas nem escamas no mar e nos rios, tanto de todo réptil de água como de toda coisa vivente que está nas águas, as tereis em abominação.

¹¹ Vos serão, pois, em abominação: de sua carne não comereis, e abominareis seus corpos mortos. ¹² Tudo o que não tiver barbatanas e escamas nas águas, o tereis em abominação.

¹³ E das aves, estas tereis em abominação; não se comerão, serão abominação: a água, o quebra-ossos, o esmerilhão, ¹⁴ O milhafre, e o falcão a segundo sua espécie; ¹⁵ Todo corvo segundo sua espécie; ¹⁶ O avestruz, e a coruja, e a gaivota, e o gavião segundo sua espécie;

¹⁷ E o mocho, e o corvo-marinho, e o íbis, ¹⁸ E a galinha-d'água, e o cisne, e o pelicano, ¹⁹ E a cegonha, e a garça, segundo sua espécie, e a poupa, e o morcego.

²⁰ Todo inseto de asas que andar sobre quatro pés, tereis em abominação. ²¹ Porém isto comereis de todo inseto de asas que anda sobre quatro patas, que tiver pernas além de suas patas para saltar com elas sobre a terra; ²² Estes comereis deles: o gafanhoto migrador segundo sua espécie, e a esperança segundo sua espécie, e o grilo segundo sua espécie, e o gafanhoto comum segundo sua espécie. ²³ Todo réptil de asas que tenha quatro pés, tereis em abominação.

²⁴ E por estas coisas sereis impuros: qualquer um que tocar a seus corpos mortos, será impuro até à tarde: ²⁵ E qualquer um que levar de seus corpos mortos, lavará suas roupas, e será impuro até à tarde.

²⁶ Todo animal de casco, mas que não tem unha fendida, nem rumina, tereis por impuro: qualquer um que os tocar será impuro. ²⁷ E de todos os animais que andam a quatro patas, tereis por impuro qualquer um que ande sobre suas garras: qualquer um que tocar seus corpos mortos, será impuro até à tarde. ²⁸ E o que levar seus corpos mortos, lavará suas roupas, e será impuro até à tarde: haveis de tê-los por impuros.

²⁹ E estes tereis por impuros dos répteis que vão arrastando sobre a terra: a doninha, e o rato, e o lagarto segundo sua espécie, ³⁰ E a lagartixa, e o lagarto pintado, e a lagartixa de parede, e a salamandra, e o camaleão.

³¹ Estes tereis por impuros de todos os répteis: qualquer um que os tocar, quando estiverem mortos, será impuro até à tarde. ³² E tudo aquilo sobre que cair algum deles depois de mortos, será impuro; tanto vaso de madeira, como roupa, ou pele, ou saco, qualquer instrumento com que se faz obra, será posto em água, e será impuro até à tarde, e assim será limpo. ³³ E toda vasilha de barro dentro da qual cair algum deles, tudo o que estiver nela será impuro, e quebrareis a vasilha:

³⁴ Toda comida que se come, sobre a qual vier a água de tais vasilhas, será imunda: e toda bebida que se beber, será em todas essas vasilhas impura: ³⁵ E tudo aquilo sobre que cair algo do corpo morto deles, será impuro: o forno ou aquecedores se derrubarão; são impuros, e por impuros os tereis.

³⁶ Contudo, a fonte e a cisterna onde se recolhem águas, serão limpas: mas o que houver tocado em seus corpos mortos será impuro. ³⁷ E se cair de seus corpos mortos sobre alguma semente que se haja de semear, será limpa. ³⁸ Mas se se houver posto água na semente, e cair de seus corpos mortos sobre ela, a tereis por impura.

³⁹ E se algum animal que tiverdes para comer se morrer, o que tocar seu corpo morto será impuro até à tarde: ⁴⁰ E o que comer de seu corpo morto, lavará suas roupas, e será impuro até à tarde: também o que tirar seu corpo morto, lavará suas roupas, e será impuro até à tarde.

⁴¹ E todo réptil que vai arrastando sobre a terra, é abominação; não se comerá. ⁴² Tudo o que anda sobre o peito, e tudo o que anda sobre quatro ou mais patas, de todo réptil que anda arrastando sobre a terra, não o comereis, porque é abominação.

⁴³ Não torneis abomináveis vossas pessoas com nenhum réptil que anda arrastando, nem vos contamineis com eles, nem sejais impuros por eles. ⁴⁴ Pois que eu sou o SENHOR vosso Deus, vós portanto vos santificareis, e sereis santos, porque eu sou santo: assim que não torneis abomináveis vossas pessoas com nenhum réptil que andar

arrastando sobre a terra. ⁴⁵ Porque eu sou o SENHOR, que vos faço subir da terra do Egito para vos ser por Deus: sereis pois santos, porque eu sou santo.

⁴⁶ Esta é a lei dos animais e das aves, e de todo ser vivente que se move nas águas, e de todo animal que anda arrastando sobre a terra; ⁴⁷ Para fazer diferença entre impuro e limpo, e entre os animais que se podem comer e os animais que não se podem comer.

Capítulo 11

¹ Yahweh falou a Moisés e a Arão, dizendo: ² "Falai ao povo de Israel, dizendo: 'Estas são as coisas vivas que vós podereis comer entre todos os animais que estão sobre a terra.

³ Vós podereis comer quaisquer animais que possuem casco fendido e também os que ruminam. ⁴ Todavia, alguns animais que ruminam ou possuem casco fendido, vós não deveis comer deles. Animais tais como o camelo, porque ele ruma, mas não possui casco fendido. Portanto, o camelo será impuro para vós.

⁵ Também o texugo da rocha, porque ruma e não possui casco fendido, será impuro para vós. ⁶ E o coelho, porque ruma, mas não possui casco fendido, será impuro para vós. ⁷ E o porco, que, embora possua casco fendido, não ruma, então será impuro para vós. ⁸ Vós não deveis comer nenhuma das suas carnes, nem tocar suas carcaças. Elas serão impuras para vós.

⁹ Os animais que vivem na água que podereis comer são todos aqueles que possuem barbatanas e escamas, seja no oceano ou nos rios. ¹⁰ Mas todas as criaturas vivas que não possuem barbatanas e escamas, nos oceanos ou nos rios, incluindo todas as que se movem nas águas e todas as que vivem na água, deverão ser detestadas por vós.

¹¹ Visto que elas deverão ser detestadas, vós não deveis comer suas carnes; também suas carcaças deverão ser detestadas. ¹² Tudo o que não possui barbatanas ou escamas nas águas deverá ser detestado por vós.

¹³ As aves que deveis detestar e que não deveis comer são estas: a águia, o abutre, ¹⁴ a águia marinha, qualquer tipo de falcão, ¹⁵ todo tipo de corvo, ¹⁶ a coruja de chifre e a coruja das torres, a gaivota e qualquer tipo de gavião.

¹⁷ Vós deveis também detestar a coruja pequena e a coruja grande, o cormorão, ¹⁸ a coruja branca a coruja de celeiro, a águia-pescadora, ¹⁹ a cegonha, qualquer tipo de garça, a pomba e também o morcego.

²⁰ Todos os insetos alados que andam sobre quatro patas deverão ser detestados por vós. ²¹ Todavia, vós podereis comer qualquer inseto voador que também andar sobre patas, se ele possuir pernas articuladas para pular sobre o chão. ²² E vós também podereis comer qualquer tipo de locusta, esperançã, grilo ou gafanhoto. ²³ Mas todos os insetos voadores que possuem quatro patas deverão ser detestados por vós.

²⁴ Vós vos tornareis impuros, até o anoitecer, por estes animais, se tocardes a carcaça de algum deles. ²⁵ E quem pegar uma de suas carcaças deverá lavar suas roupas e permanecerá impuro até o anoitecer.

²⁶ Todo animal que possui casco fendido que não é completamente dividido ou aquele que não ruma será impuro para vós. Todo aquele que os tocar ficará impuro. ²⁷ Todo o que anda sobre suas patas entre todos os animais que andam sobre as quatro pernas, eles serão impuros para vós. Qualquer que tocar tais carcaças ficará impuro até o anoitecer. ²⁸ E qualquer um que pegar tais carcaças deverá lavar suas roupas e ficará impuro até o anoitecer. Estes animais serão impuros para vós.

²⁹ Dos animais que rastejam pelo chão, estes são os animais que serão impuros para vós: a doninha, o rato, todo tipo de lagarto grande, ³⁰ a lagartixa, o lagarto monitor, o lagarto, o lagarto da areia e o camaleão.

³¹ Dentre todos os animais que rastejam, esses são os que serão impuros para vós. Qualquer um que tocá-los, quando estiverem mortos, ficará impuro até o anoitecer. ³² E, se algum deles morrer e cair sobre alguma coisa, aquela coisa ficará impura; seja feita de madeira, tecido, couro, ou pano de saco. Não importa o que for ou para o que seja usado, deverá ser posto dentro d'água e ficará impuro até o anoitecer. Então, ficará puro. ³³ Para todos os potes de barro, dentro ou sobre os quais algum animal impuro cair, tudo o que estiver dentro do pote ficará impuro e vós deveis destruir esse pote.

³⁴ Todo alimento puro, que se permite comer, mas sobre o qual a água de um pote impuro caiu, ficará impuro. E qualquer bebida de tais potes ficará impura. ³⁵ Tudo em que alguma parte de carcaça de um animal impuro cair, ficará impuro, seja um forno ou pote de cozinhar. Deverão ser quebrados em pedaços. Isso é impuro e deverá ser impuro para vós.

³⁶ Uma fonte ou cisterna onde a água para beber é coletada permanecerá pura se tais criaturas caírem dentro delas; mas se alguém tocar a carcaça de um animal impuro na água, ficará impuro. ³⁷ Se alguma parte de uma carcaça impura cair sobre alguma semente para a plantação, esta semente continuará pura. ³⁸ Mas, se a água for colocada sobre a semente e alguma parte de uma carcaça impura cair sobre ela, então ficará impura para vós.

³⁹ Se algum animal dos quais vós podeis comer vier a morrer, então, aquele que tocar sua carcaça ficará impuro até o anoitecer. ⁴⁰ E qualquer que comer algo daquela carcaça deverá lavar as suas roupas e ficará impuro até o anoitecer. E aquele que carregar a carcaça deverá lavar suas roupas e ficará impuro até o anoitecer.

⁴¹ Todo animal que rasteja sobre o solo deve ser detestado; não deverá ser comido. ⁴² Tudo que rasteja sobre o ventre, e tudo que anda sobre as quatro patas, ou tudo que possui muitas patas — todos os animais que rastejam sobre o solo — vós não deveis comer, pois eles deverão ser detestados.

⁴³ Vós não deveis tornar-vos impuros com nenhuma criatura viva que rasteja. Vós não deveis tornar-vos impuros com elas, pois elas podem tornar-vos impuros. ⁴⁴ Pois Eu sou Yahweh, vosso Deus. Vós deveis vos manter santos. Portanto, sede santos porque Eu sou Santo. Vós não deveis vos contaminar com nenhum tipo de animal que se move sobre o solo. ⁴⁵ Pois Eu sou Yahweh, que vos tirou da terra do Egito, para ser vosso Deus. Portanto, vós deveis ser santos, pois Eu sou Santo.

⁴⁶ Esta é a lei a respeito dos animais, das aves e de toda criatura viva que se move nas águas e toda criatura que rasteja sobre o solo, ⁴⁷ para as quais uma distinção é feita entre pura e impura. E entre os seres vivos que podem ser comidos e os seres vivos que não podem ser comidos.

Chapter 12

¹ E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: ² Fala aos filhos de Israel, dizendo: A mulher quando conceber e der à luz macho, será impura sete dias; conforme os dias que está separada por sua menstruação, será impura. ³ E ao oitavo dia circuncidará a carne de seu prepúcio.

⁴ Mas ela permanecerá trinta e três dias no sangue de sua purificação: nenhuma coisa santa tocará, nem virá ao santuário, até que sejam cumpridos os dias de sua purificação. ⁵ E se der à luz fêmea será impura duas semanas, conforme sua separação, e sessenta e seis dias estará purificando-se de seu sangue.

⁶ E quando os dias de sua purificação forem cumpridos, por filho ou por filha, trará um cordeiro de ano para holocausto, e um pombinho ou uma rolinha para expiação, à porta do tabernáculo do testemunho, ao sacerdote:

⁷ E ele oferecerá diante do SENHOR, e fará expiação por ela, e será limpa do fluxo de seu sangue. Esta é a lei da que der à luz macho ou fêmea. ⁸ E se não alcançar sua mão o suficiente para um cordeiro, tomará então duas rolinhas ou dois pombinhos, um para holocausto, e outro para expiação: e o sacerdote fará expiação por ela, e será limpa.

Capítulo 12

¹ Yahweh disse a Moisés: ² "Fala ao povo de Israel, dizendo: 'Se uma mulher conceber e der a luz a um filho, ela estará impura por sete dias; da mesma forma que ela estará impura durante os sete dias do seu ciclo menstrual. ³ Ao oitavo dia, a carne do prepúcio do menino deve ser circuncidada.

⁴ Então o período de purificação da mãe por causa do seu sangramento, continuará por trinta e três dias. Ela não poderá tocar em nada que for santo ou adentrar a área do tabernáculo, até que finde os dias de sua purificação. ⁵ Mas se ela der a luz a uma filha, então, ela estará impura por duas semanas, como ela fica durante seu período. Assim, a purificação da mãe continuará por sessenta e seis dias.

⁶ Quando os dias de sua purificação terminarem, por um filho ou por uma filha. Ela deve trazer um cordeiro de um ano, como holocausto e um pombinho ou uma pomba, como oferta de pecado ao sacerdote na entrada da Tenda da Congregação.

⁷ Então ele o oferecerá diante de Yahweh e fará a expiação por ela, que ficará purificada do fluxo de seu sangue. Esta é a lei, sobre uma mulher que dá a luz a um filho ou uma filha. ⁸ Se ela não puder oferecer um cordeiro, então ela deverá levar duas pombas ou dois pombinhos. Um, como holocausto e o outro como oferta de pecado e o sacerdote fará expiação por ela; assim ela será limpa.' "

Chapter 13

¹ E falou o SENHOR a Moisés e a Arão, dizendo: ² Quando o homem tiver na pele de sua carne inchaço, ou pústula, ou mancha branca, e houver na pele de sua carne como chaga de lepra, será trazido a Arão o sacerdote, ou a um dos sacerdotes seus filhos:

³ E o sacerdote olhará a chaga na pele da carne: se o pelo na chaga se tornou branco, e parecer a chaga mais profunda que a pele da carne, chaga de lepra é; e o sacerdote lhe reconhecerá, e lhe dará por impuro. ⁴ E se na pele de sua carne houver mancha branca, mas não parecer mais profunda que a pele, nem seu pelo se houver tornado branco, então o sacerdote encerrará ao que tem chagas por sete dias;

⁵ E ao sétimo dia o sacerdote o olhará; e se a chaga a seu parecer se houver parado, não havendo-se estendido na pele, então o sacerdote lhe voltará a encerrar por outros sete dias. ⁶ E ao sétimo dia o sacerdote lhe reconhecerá de novo; e se parece haver-se escurecido a chaga, e que não estendeu na pele, então o sacerdote o dará por limpo: era pústula; e lavará suas roupas, e será limpo.

⁷ Mas se houver ido crescendo a pústula na pele, depois que foi mostrado ao sacerdote para ser limpo, será visto outra vez pelo sacerdote: ⁸ E se reconhecendo-o o sacerdote, vê que a pústula cresceu na pele, o sacerdote o dará por impuro: é lepra.

⁹ Quando houver chaga de lepra no homem, será trazido ao sacerdote; ¹⁰ E o sacerdote olhará, e se parecer inchaço branco na pele, o qual tenha mudado a cor do pelo, e se descobre também a carne viva, ¹¹ Lepra é envelhecida na pele de sua carne; e lhe dará por impuro o sacerdote, e não lhe encerrará, porque é impuro.

¹² Mas se brotar a lepra estendendo pela pele, e ela cobrir toda a pele do que tem chagas desde sua cabeça até seus pés, a toda vista de olhos do sacerdote; ¹³ Então o sacerdote lhe reconhecerá; e se a lepra houver coberto toda sua carne, dará por limpo ao que tem chagas: tornou-se toda ela branca; e ele é limpo. ¹⁴ Mas o dia que parecer nele a carne viva, será impuro.

¹⁵ E o sacerdote olhará a carne viva, e o dará por impuro. É impura a carne viva: é lepra. ¹⁶ Mas quando a carne viva se mudar e tornar branca, então virá ao sacerdote; ¹⁷ E o sacerdote olhará, e se a chaga se houver tornado branca, o sacerdote dará por limpo ao que tinha a chaga, e será limpo.

¹⁸ E quando na carne, em sua pele, houver úlcera, e se sarar, ¹⁹ E suceder no lugar da úlcera inchaço branco, ou mancha branca avermelhada, será mostrado ao sacerdote: ²⁰ E o sacerdote olhará; e se parecer estar mais baixa que sua pele, e seu pelo se houver tornado branco, o dará o sacerdote por impuro: é chaga de lepra que se originou na úlcera.

²¹ E se o sacerdote a considerar, e não parecer nela pelo branco, nem estiver mais baixa que a pele, mas sim escura, então o sacerdote o encerrará por sete dias: ²² E se se for estendendo pela pele, então o sacerdote o dará por impuro: é chaga. ²³ Porém se a mancha branca estiver em seu lugar, que não tenha estendido, é a cicatriz da úlcera; e o sacerdote o dará por limpo.

²⁴ Assim quando a carne tiver em sua pele queimadura de fogo, e houver no sarado do fogo mancha esbranquiçada, avermelhada ou branca, ²⁵ O sacerdote a olhará; e se o pelo se houver tornado branco na mancha, e parecer estar mais profunda que a pele, é lepra que saiu na queimadura; e o sacerdote declarará ao sujeito impuro, por ser chaga de lepra.

²⁶ Mas se o sacerdote a olhar, e não parecer na mancha pelo branco, nem estiver mais baixa que a pele, mas sim que está escura, lhe encerrará o sacerdote por sete dias; ²⁷ E ao sétimo dia o sacerdote a reconhecerá: se se houver ido estendendo pela pele, o sacerdote o dará por impuro: é chaga de lepra. ²⁸ Porém se a mancha estiver em seu lugar, e não se houver estendido na pele, a não ser que está escura, inchaço é da queimadura: o dará o sacerdote por limpo; que sinal da queimadura é.

²⁹ E ao homem ou mulher que lhe sair chaga na cabeça, ou no queixo, ³⁰ O sacerdote olhará a chaga; e se parecer estar mais profunda que a pele, e o pelo nela fora ruivo e fino, então o sacerdote o dará por impuro: é tinha, é lepra da cabeça ou do queixo.

³¹ Mas quando o sacerdote houver olhado a chaga da tinha, e não parecer estar mais profunda que a pele, nem for nela pelo negro, o sacerdote encerrará ao que tem chagas da tinha por sete dias:

³² E ao sétimo dia o sacerdote olhará a chaga: e se a tinha não parecer haver-se estendido, nem houver nela pelo ruivo, nem parecer a tinha mais profunda que a pele, ³³ Então o raparão, mas não raparão o lugar da tinha: e encerrará o sacerdote ao que tem a tinha por outros sete dias.

³⁴ E ao sétimo dia olhará o sacerdote a tinha; e se a tinha não houver estendido na pele, nem parecer estar mais profunda que a pele, o sacerdote o dará por limpo; e lavará suas roupas, e será limpo.

³⁵ Porém se a tinha se houver ido estendendo na pele depois de sua purificação, ³⁶ Então o sacerdote a olhará; e se a tinha se houver estendido na pele, não busque o sacerdote o pelo ruivo, é impuro. ³⁷ Mas se lhe parecer que a tinha está detida, e que saiu nela o pelo negro, a tinha está sarada; ele está limpo, e por limpo o dará o sacerdote.

³⁸ Também o homem ou mulher, quando na pele de sua carne tiver machas, machas brancas, ³⁹ O sacerdote olhará: e se na pele de sua carne parecerem machas brancas algo escurecidas, é impigem que brotou na pele, está limpa a pessoa.

⁴⁰ E o homem, quando se lhe cair os cabelos da cabeça, é calvo, mas limpo. ⁴¹ E se à parte de seu rosto se lhe cair os cabelos da cabeça, é calvo pela frente, mas limpo.

⁴² Mas quando na calva ou na calva da frente houver chaga branca avermelhada, lepra é que brota em sua calva ou em sua calva da frente. ⁴³ Então o sacerdote o olhará, e se parecer a inchaço da chaga branca avermelhada em sua calva ou em sua calva da frente, como o parecer da lepra da pele da carne, ⁴⁴ Leproso é, é impuro; o sacerdote o dará logo por impuro; em sua cabeça tem sua chaga.

⁴⁵ E o leproso em quem houver chaga, suas roupas serão derrotados e sua cabeça descoberta, e com o lábio superior coberto proclamará: -Imundo! -Imundo! ⁴⁶ Durante todo o tempo que a chaga estiver nele será imundo; estará impuro: habitará sozinho; fora do acampamento será sua morada.

⁴⁷ E quando na roupa houver praga de lepra, em vestido de lã, ou em vestido de linho; ⁴⁸ Ou na urdidura ou em trama, de linho ou de lã, ou em pele, ou em qualquer obra de pele; ⁴⁹ E que a praga seja verde, ou vermelha, em roupa ou em pele, ou na urdidura, ou em trama, ou em qualquer obra de pele; praga é de lepra, e se há de mostrar ao sacerdote.

⁵⁰ E o sacerdote olhará a praga, e encerrará a coisa que tem praga por sete dias. ⁵¹ E ao sétimo dia olhará a praga: e se houver estendido a praga na roupa, ou urdidura, ou na trama, ou em pele, ou em qualquer obra que se faz de peles, lepra roedora é a praga; impura será. ⁵² Será queimada a roupa, ou urdidura ou trama, de lã ou de linho, ou qualquer obra de peles em que houver tal praga; porque lepra roedora é; ao fogo será queimada.

⁵³ E se o sacerdote olhar, e não parecer que a praga se tenha estendido na roupa, ou urdidura, ou na trama, ou em qualquer obra de peles; ⁵⁴ Então o sacerdote mandará que lavem onde está a praga, e o encerrará outra vez por sete dias. ⁵⁵ E o sacerdote olhará depois que a praga for lavada; e se parecer que a praga não mudou seu aspecto, ainda que não tenha estendido a praga, impura é; a queimarás ao fogo; corrosão é penetrante, esteja o estragado na face ou no verso daquela coisa.

⁵⁶ Mas se o sacerdote a vir, e parecer que a praga se escureceu depois que foi lavada, a cortará da roupa, ou da pele, ou da urdidura, ou da trama. ⁵⁷ E se parecer mais no vestido, ou urdidura, ou trama, ou em qualquer coisa de peles, esverdeando nela, queimarás ao fogo aquilo onde estiver a praga. ⁵⁸ Porém a roupa, ou urdidura, ou trama, ou qualquer coisa de pele que lavares, e que se lhe tirar a praga, se lavará segunda vez, e então será limpa.

⁵⁹ Esta é a lei da praga da lepra da roupa de lã ou de linho, ou da urdidura, ou da trama, ou de qualquer coisa de pele, para que seja dada por limpa ou por impura.

Capítulo 13

¹ Yahweh falou para Moisés e para Arão, dizendo: ² "Quando alguém tiver sobre a pele de seu corpo um inchaço, ou crosta de ferida, ou mancha brilhante e isto se tornar infectado, então essa pessoa deve ser levada a Arão, o Sumo Sacerdote, ou a um de seus filhos, os sacerdotes.

³ Então o sacerdote examinará a enfermidade na pele de seu corpo. Se os pelos no local enfermo tiverem ficado esbranquiçados, e a área atingida for mais funda do que a pele, então trata-se de doença infecciosa. Depois do sacerdote examinar, ele o declarará impuro. ⁴ Mas se a mancha brilhante na sua pele estiver esbranquiçada e a área atingida não for mais funda que a pele e os pelos na região enferma não tiverem ficado esbranquiçados, então o sacerdote deve isolar o enfermo por sete dias.

⁵ No sétimo dia, o sacerdote deve examiná-lo para averiguar, se na sua opinião, a enfermidade não piorou e não se espalhou pela pele. Se não tiver se espalhado, então o sacerdote deverá isolá-lo por mais sete dias. ⁶ No sétimo dia, o sacerdote o examinará novamente para averiguar, se a área enferma está melhor e a enfermidade não se alastrou pela pele. Se não tiver se espalhado mais, então o sacerdote o declarará puro. É uma erupção na pele; ele deverá lavar as suas roupas e ficará limpo.

⁷ Mas, se a erupção na pele tiver se espalhado depois que ele tiver se apresentado ao sacerdote para a purificação, então ele deve apresentar-se ao sacerdote novamente. ⁸ O sacerdote o examinará para averiguar se a erupção se espalhou pela pele. Se tiver se espalhado, então o sacerdote deverá declará-lo como impuro. Trata-se de doença infecciosa.

⁹ Quando alguém estiver com doença infecciosa, então ele precisará ser levado ao sacerdote. ¹⁰ O sacerdote o examinará para averiguar se existe um inchaço esbranquiçado sobre a pele, cujos pelos da região se tornaram brancos, ou se houver uma ferida em carne viva sobre o inchaço, ¹¹ então, trata-se de doença contagiosa crônica e o sacerdote deve declará-lo como impuro. E não o isolará, porque já está impuro.

¹² Se a doença contagiosa se alastrar vastamente e cobrir toda a pele da pessoa infectada, da cabeça aos pés, até onde é possível o sacerdote examinar; ¹³ então, o sacerdote deve examiná-la para averiguar se a enfermidade cobriu todo o seu corpo. Se tiver coberto, então o sacerdote deve declará-la como alguém que teve a enfermidade purificada. Se tudo se tornou branco, então tal pessoa está pura. ¹⁴ Mas se feridas em carne viva aparacerem sobre ela, estará impura.

¹⁵ O sacerdote examinará a ferida em carne viva e deve declará-lo como impura, porque a ferida em carne viva é impura. Trata-se de uma doença infecciosa. ¹⁶ Mas se a ferida em carne viva ficar novamente branca, então a pessoa deverá ir ao sacerdote. ¹⁷ O sacerdote examinará para averiguar se a carne ficou esbranquiçada. Se tiver ficado, então, o sacerdote vai anunciar que a pessoa está pura.

¹⁸ Quando uma pessoa tiver uma ferida com pus sobre a pele que já está curada ¹⁹ e se no lugar dessa ferida com pus, houver um inchaço esbranquiçado ou uma mancha clara de cor branco-avermelhada, então, esta deve ser mostrada ao sacerdote. ²⁰ O sacerdote a examinará para averiguar se a mesma aparenta estar mais funda sob a pele e se os pelos na região ficaram brancos. Se sim, o sacerdote então declarará essa pessoa como impura. Trata-se de uma doença infecciosa, caso esta tenha se desenvolvido no lugar em que estava a ferida com pus.

²¹ Mas se o sacerdote averiguar e notar que não há pelos brancos na região ferida, e que não está mais funda que a pele, mas que já clareou, então, o sacerdote precisa isolar a pessoa por sete dias. ²² Se a enfermidade se espalhar completamente pela pele, então o sacerdote deve declarar a pessoa como impura. Trata-se de uma doença contagiosa. ²³ Mas se a mancha clara permanecer no mesmo lugar e não se espalhar, então é uma cicatriz da ferida com pus e o sacerdote deve declarar a pessoa como pura.

²⁴ Quando a pele tiver uma queimadura e quando a carne viva da queimadura se transformar em uma mancha branco-avermelhada ou uma mancha esbranquiçada, ²⁵ então o sacerdote a examinará para averiguar se os pelos clarearam e se a mancha está mais profunda que a pele. Se sim, trata-se de uma doença infecciosa que surgiu sobre a queimadura, e o sacerdote precisa declarar a pessoa como impura. Trata-se de uma doença infecciosa.

²⁶ Mas se o sacerdote examiná-la e não encontrar pelos brancos na mancha e ela não estiver mais funda que a pele, porém já tenha desaparecido, então o sacerdote deverá isolar a pessoa por sete dias. ²⁷ Então o sacerdote deve examinar a pessoa no sétimo dia. Se a enfermidade tiver se espalhado completamente sobre a pele, então o sacerdote deverá declarar a pessoa como impura. Trata-se de uma doença contagiosa. ²⁸ Se a mancha permanecer no mesmo lugar e não estiver espalhado sobre pele, mas clareado, então é um inchaço da queimadura e o sacerdote deve declarar a pessoa como pura, pois não é nada mais que uma cicatriz da queimadura.

²⁹ Se um homem ou mulher tem ferida na cabeça ou queixo, ³⁰ então o sacerdote examinará a pessoa à procura de uma doença infecciosa, para ver se esta aparenta estar mais funda do que a pele e para ver se há pelos amarelos e finos nela. Se houver, então o sacerdote deve declarar a pessoa como impura. É uma doença chamada "sarna", trata-se de um tipo de doença infecciosa na cabeça ou queixo.

³¹ Se o sacerdote examinar a ferida e notar que esta não está mais funda que a pele e se não há pelos pretos nela, então o sacerdote isolará a pessoa com a doença infecciosa por sete dias.

³² Ao sétimo dia, o sacerdote examinará a doença para ver se esta se espalhou. Se não houver pelos amarelos e se a doença não aparentar estar profunda na pele, ³³ então a pessoa deve ser raspada, mas a área infectada não pode ser raspada, e o sacerdote precisa isolar a pessoa com a doença contagiosa por mais sete dias.

³⁴ Ao sétimo dia, o sacerdote examinará a doença para averiguar se esta parou de se espalhar pela pele. Caso aparente não estar mais profunda do que a pele, então o sacerdote deve declarar a pessoa como pura. Tal pessoa deverá lavar suas próprias roupas e então estará pura.

³⁵ Mas se a doença contagiosa tiver se espalhado completamente pela pele depois de o sacerdote declarar a pessoa como pura, ³⁶ então, o sacerdote deve examiná-la novamente. Se a doença tiver se espalhado pela pele, o sacerdote não precisa procurar por pelos amarelos. A pessoa está impura. ³⁷ Mas, se à vista do sacerdote, a doença contagiosa tiver parado de se espalhar e tiver crescido cabelo preto na área que havia sido infectada, então a doença foi sarada. A pessoa está limpa, e o sacerdote deve declará-la como pura.

³⁸ Se um homem ou uma mulher tiver manchas brancas sobre a pele, ³⁹ então o sacerdote deve examinar a pessoa para averiguar se as manchas estão esbranquiçadas, ou seja, é somente uma coceira que se desenvolveu sobre a pele. A pessoa está pura.

⁴⁰ Se o cabelo de um homem caiu de sua cabeça, ele está calvo, mas, está puro. ⁴¹ E se seu cabelo caiu da frente de sua cabeça e se sua frente estiver calva, ele está puro.

⁴² Mas se houver uma ferida em sua cabeça ou frente calva, essa é uma doença infecciosa que irrompeu sobre a pele. ⁴³ Então o sacerdote deve examinar a pessoa para averiguar se o inchaço da área infectada em sua cabeça ou frente calva está branco-avermelhada tal como a aparência de uma doença contagiosa sobre a pele. ⁴⁴ Se está assim, então a pessoa está com uma doença contagiosa e está impura. O sacerdote deve declará-lo como impuro por causa da doença em sua cabeça.

⁴⁵ A pessoa que tem uma doença infecciosa deve vestir roupas rasgadas, seus cabelos precisam estar livremente soltos e deve cobrir seu rosto até o nariz e gritar: "Impuro! Impuro!". ⁴⁶ Todos os dias que estiver com a doença infecciosa, essa pessoa estará impura. Porque está impura com uma enfermidade que pode se espalhar, essa pessoa deve viver sozinha. Deve viver fora do acampamento.

⁴⁷ Uma peça de roupa, seja de lã ou de linho, que estiver infectada com mofo, ⁴⁸ ou qualquer peça tecida ou tricotada com lã, ou linho, ou couro, ou qualquer artefato feito com couro - ⁴⁹ se houver uma contaminação esverdeada ou avermelhada, no couro, na lã, ou no material tricotado, ou em qualquer artefato feito com couro, então é mofo que se espalha; deve ser apresentado ao sacerdote.

⁵⁰ O sacerdote examinará a peça à procura de mofo; ele deve isolar qualquer peça em que há mofo por sete dias. ⁵¹ Ao sétimo dia, ele examinará o mofo novamente. Se este tiver se espalhado pela vestimenta ou qualquer peça tecida ou tricotada com lã, ou linho, ou couro, ou qualquer artefato em que é utilizado couro, então é um mofo prejudicial, e a peça está impura. ⁵² O sacerdote deve queimar a vestimenta ou qualquer peça tecida ou tricotada com lã, ou linho, ou couro, ou feita com couro, onde o mofo prejudicial for encontrado, porque este pode levar à enfermidade. A peça deve ser completamente queimada.

⁵³ Se o sacerdote examinar a peça e notar que o mofo não se espalhou na vestimenta ou no material tecido ou tricotado com lã ou linho, ou em peças de vestuário de couro, ⁵⁴ então ele ordenará que sejam lavadas essas peças nas quais o mofo foi encontrado e ele deve isolá-las por mais sete dias. ⁵⁵ Então o sacerdote examinará a peça depois que a peça contaminada com mofo foi lavada. Se o mofo não mudou de cor, mesmo que não tenha se espalhado, a peça está impura. Queimará a peça, não importa onde o mofo a tenha contaminado.

⁵⁶ Se o sacerdote examinar a peça e se o mofo tiver diminuído depois que esta foi lavada, então ele cortará a parte contaminada da vestimenta, ou do couro, ou da peça tecida com lã, ou tricotada com linho. ⁵⁷ Se o mofo ainda aparecer na vestimenta, quer seja naquela tecida com lã ou tricotada com linho, quer seja naquela feita de couro, ele está se espalhando. Queimará qualquer peça em que houver o mofo. ⁵⁸ A vestimenta ou qualquer peça tecida com linho ou tricotada com lã, ou feita de couro ou qualquer uma feita com couro, se a lavardes e o mofo desaparecer, então a peça precisa ser lavada uma segunda vez e então estará pura.

⁵⁹ Esta é a lei sobre mofo em uma vestimenta de lã ou linho, ou qualquer outra peça tecida com linho, ou tricotada com lã, ou feita de couro, ou qualquer uma feita com couro, para que vós possais anunciá-la como pura ou impura.

Chapter 14

¹ E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: ² Esta será a lei do leproso quando se limpar: Será trazido ao sacerdote:

³ E o sacerdote sairá fora do acampamento; e olhará o sacerdote, e vendo que está sã a praga da lepra do leproso, ⁴ O sacerdote mandará logo que se tomem para o que se purifica duas aves vivas, limpas, e pau de cedro, e carmesim, e hissopo; ⁵ E mandará o sacerdote matar uma ave em um vaso de barro sobre águas vivas;

⁶ Depois tomará a ave viva, e o pau de cedro, e o carmesim, e o hissopo, e o molhará com a ave viva no sangue da ave morta sobre as águas vivas: ⁷ E espargirá sete vezes sobre o que se purifica da lepra, e lhe dará por limpo; e soltará a ave viva sobre a face do campo.

⁸ E o que se purifica lavará suas roupas, e rapará todos os seus pelos, e se há de lavar com água, e será limpo: e depois entrará no acampamento, e morará fora de sua tenda sete dias. ⁹ E será, que ao sétimo dia rapará todos os seus pelos, sua cabeça, e sua barba, e as sobrancelhas de seus olhos; finalmente, rapará todo seu pelo, e lavará suas roupas, e lavará sua carne em águas, e será limpo.

¹⁰ E o dia oitavo tomará dois cordeiros sem defeito, e uma cordeira de ano sem mácula; e três dízimas de flor de farinha para oferta amassada com azeite, e um logue de azeite. ¹¹ E o sacerdote que lhe purifica apresentará com aquelas coisas ao que se há de limpar diante do SENHOR, à porta do tabernáculo do testemunho:

¹² E tomará o sacerdote um cordeiro, e o oferecerá pela culpa, com o logue de azeite, e o moverá como oferta movida diante do SENHOR: ¹³ E degolará o cordeiro no lugar onde degolam o sacrifício pelo pecado e o holocausto, no lugar do santuário: porque como o sacrifício pelo pecado, assim também o sacrifício pela culpa é do sacerdote: é coisa muito sagrada.

¹⁴ E tomará o sacerdote do sangue do animal sacrificado pela culpa, e porá o sacerdote sobre a ponta da orelha direita do que se purifica, e sobre o polegar de sua mão direita, e sobre o polegar de seu pé direito. ¹⁵ Também tomará o sacerdote do logue de azeite, e lançará sobre a palma de sua mão esquerda: ¹⁶ E molhará seu dedo direito no azeite que tem em sua mão esquerda, e espargirá do azeite com seu dedo sete vezes diante do SENHOR:

¹⁷ E do que restar do azeite que tem em sua mão, porá o sacerdote sobre a ponta da orelha direita do que se purifica, e sobre o polegar de sua mão direita, e sobre o polegar de seu pé direito, sobre o sangue da expiação pela culpa: ¹⁸ E o que restar do azeite que tem em sua mão, porá sobre a cabeça do que se purifica: e fará o sacerdote expiação por ele diante do SENHOR.

¹⁹ Oferecerá logo o sacerdote o sacrifício pelo pecado, e fará expiação pelo que se há de purificar de sua impureza, e depois degolará o holocausto: ²⁰ E fará subir o sacerdote o holocausto e a oferta de cereais sobre o altar. Assim fará o sacerdote expiação por ele, e será limpo.

²¹ Mas se for pobre, que não alcançar sua mão a tanto, então tomará um cordeiro para ser oferecido como oferta movida pela culpa, para reconciliar-se, e uma dízima de flor de farinha amassada com azeite para oferta de cereais, e um logue de azeite; ²² E duas rolinhas, ou dois pombinhos, o que alcançar sua mão: e um será para expiação pelo pecado, e o outro para holocausto; ²³ As quais coisas trará ao oitavo dia de sua purificação ao sacerdote, à porta do tabernáculo do testemunho diante do SENHOR.

²⁴ E o sacerdote tomará o cordeiro da expiação pela culpa, e o logue de azeite, e o moverá o sacerdote como oferta movida diante do SENHOR; ²⁵ Logo degolará o cordeiro da culpa, e tomará o sacerdote do sangue da culpa, e porá sobre a ponta da orelha direita do que se purifica, e sobre o polegar de sua mão direita, e sobre o polegar de seu pé direito.

²⁶ E o sacerdote lançará do azeite sobre a palma de sua mão esquerda; ²⁷ E com seu dedo direito espargirá o sacerdote do azeite que tem em sua mão esquerda, sete vezes diante do SENHOR.

²⁸ Também porá o sacerdote do azeite que tem em sua mão sobre a ponta da orelha direita do que se purifica, e sobre o polegar de sua mão direita, e sobre o polegar de seu pé direito, no lugar do sangue da culpa. ²⁹ E o que sobrar do azeite que o sacerdote tem em sua mão, o porá sobre a cabeça do que se purifica, para reconciliá-lo diante do SENHOR.

³⁰ Também oferecerá uma das rolinhas, ou dos pombinhos, o que alcançar sua mão: ³¹ O um do que alcançar sua mão, em expiação pelo pecado, e o outro em holocausto, ademais da oferta: e fará o sacerdote expiação pelo que se há de purificar, diante do SENHOR. ³² Esta é a lei do que houver tido praga de lepra, cuja mão não alcançar o prescrito para purificar-se.

³³ E falou o SENHOR a Moisés e a Arão, dizendo: ³⁴ Quando houveres entrado na terra de Canaã, a qual eu vos dou em possessão, e puser eu praga de lepra em alguma casa da terra de vossa possessão, ³⁵ Virá aquele cuja for a casa, e dará aviso ao sacerdote, dizendo: Como praga apareceu em minha casa.

³⁶ Então mandará o sacerdote, e despejarão a casa antes que o sacerdote entre a olhar a praga, para que não seja contaminado tudo o que estiver na casa: e depois o sacerdote entrará a reconhecer a casa: ³⁷ E olhará a praga: e se se virem machas nas paredes da casa, cavidades esverdeadas ou vermelhas, as quais parecerem mais profundas que a parede, ³⁸ O sacerdote sairá da casa à porta dela, e fechará a casa por sete dias.

³⁹ E ao sétimo dia voltará o sacerdote, e olhará: e se a praga houver crescido nas paredes da casa, ⁴⁰ Então mandará o sacerdote, e arrancarão as pedras em que estiver a praga, e as lançarão fora da cidade, em lugar impuro:

⁴¹ E fará raspar a casa por dentro ao redor, e derramarão o pó que rasparem fora da cidade em lugar impuro: ⁴² E tomarão outras pedras, e as porão em lugar das pedras tiradas; e tomarão outro barro, e rebocarão a casa.

⁴³ E se a praga voltar a esverdear naquela casa, depois que fez arrancar as pedras, e raspar a casa, e depois que foi rebocada, ⁴⁴ Então o sacerdote entrará e olhará; e se parecer haver-se estendido a praga na casa, lepra roedora está na casa: impura é.

⁴⁵ Derrubará, portanto, a tal casa, suas pedras, e seus madeiros, e toda a mistura da casa; e o tirará fora da cidade a lugar impuro. ⁴⁶ E qualquer um que entrar naquela casa todos os dias que a mandou fechar, será impuro até à tarde. ⁴⁷ E o que dormir naquela casa, lavará suas roupas; também o que comer na casa, lavará suas roupas.

⁴⁸ Mas se entrar o sacerdote e olhar, e vir que a praga não se estendeu na casa depois que foi rebocada, o sacerdote dará a casa por limpa, porque a praga sarou.

⁴⁹ Então tomará para limpar a casa duas aves, e pau de cedro, e carmesim, e hissopo: ⁵⁰ E degolará uma ave em uma vasilha de barro sobre águas vivas: ⁵¹ E tomará o pau de cedro, e o hissopo, e o carmesim, e a ave viva, e o molhará no sangue da ave morta e nas águas vivas, e espargirá a casa sete vezes:

⁵² E purificará a casa com o sangue da ave, e com as águas vivas, e com a ave viva, e o pau de cedro, e o hissopo, e o carmesim: ⁵³ Logo soltará a ave viva fora da cidade sobre a face do campo: Assim fará expiação pela casa, e será limpa.

⁵⁴ Esta é a lei acerca de toda praga de lepra, e de tinha; ⁵⁵ E da lepra da roupa, e da casa; ⁵⁶ E acerca do inchaço, e da pústula, e da mancha branca: ⁵⁷ Para ensinar quando é impuro, e quando limpo. Esta é a lei tocante à lepra.

Capítulo 14

¹ Yahweh falou a Moisés dizendo: ² "Esta será a lei para pessoa impura, no dia de sua purificação. Ela deverá apresentar-se ao sacerdote.

³ O sacerdote sairá do acampamento para examinar a pessoa e verificar se a infecção da pele está curada. ⁴ Então o sacerdote ordenará que a pessoa a ser purificada traga duas aves limpas e vivas, madeira de cedro, carmesim e hissopo. ⁵ O sacerdote lhe ordenará que mate uma das aves sobre a água fresca que estará num pote de barro.

⁶ O sacerdote trará a ave viva, e a madeira de cedro, e o carmesim, e o hissopo e mergulhará todas essas coisas, incluindo a ave viva, no sangue da ave que foi morta sobre a água fresca. ⁷ Então o sacerdote espargirá essa água sete vezes sobre a pessoa que será limpa da infecção e em seguida o declarará puro. Depois disso, o sacerdote libertará a ave viva no campo aberto.

⁸ A pessoa a ser purificada lavará as suas roupas, raspará todo o seu cabelo, lavar-se-á em água e então estará pura. Depois disso, essa pessoa entrará no acampamento, mas viverá fora de sua tenda por sete dias. ⁹ No sétimo dia, raspará todo o cabelo de sua cabeça e também deverá raspar sua barba e sobrancelhas. Deverá raspar todo o seu cabelo, lavar suas roupas e lavar-se em água; então estará limpa.

¹⁰ No oitavo dia, deverá pegar dois cordeiros sem defeito, uma ovelha de um ano sem defeito, três décimos de efa de fina farinha misturada com óleo como oferta queimada e uma medida de óleo. ¹¹ O sacerdote que faz a purificação levantará a pessoa que será purificada, juntamente com todas essas coisas, perante Yahweh, na entrada da tenda do encontro.

¹² O sacerdote pegará um dos cordeiros e o oferecerá como oferta pela culpa, juntamente com uma medida de óleo; ele os levantará como oferta perante Yahweh e os apresentará a Ele. ¹³ Ele deverá matar o cordeiro no lugar onde foram mortas as ofertas pelo pecado e os holocaustos, na área do tabernáculo, pois a oferta pelo pecado pertence ao sacerdote, assim como a oferta pela culpa, pois são santíssimas.

¹⁴ O sacerdote pegará parte do sangue da oferta de culpa e a colocará na ponta da orelha direita da pessoa que será purificada, no polegar de sua mão direita e no polegar de seu pé direito. ¹⁵ Então o sacerdote pegará óleo e colocará na palma da sua própria mão esquerda, ¹⁶ mergulhará seu dedo direito no óleo que está na sua mão esquerda e espargirá o óleo do seu dedo sete vezes perante Yahweh.

¹⁷ O sacerdote colocará o restante do óleo que está em sua mão na ponta da orelha direita da pessoa que será purificada, no polegar de sua mão direita e no polegar do seu pé direito. Ele deverá colocar o óleo em cima do sangue da oferta de culpa. ¹⁸ E o restante do óleo que estiver na mão do sacerdote ele colocará sobre a cabeça da pessoa que será purificada, e o sacerdote fará expiação por ele perante Yahweh.

¹⁹ Depois o sacerdote oferecerá oferta pelo pecado e fará expiação por aquele que será purificado por causa de sua impureza e depois ele oferecerá a oferta queimada. ²⁰ Então o sacerdote oferecerá o holocausto e a oferta queimada no altar. O sacerdote fará expiação pela pessoa, e então ela ficará pura.

²¹ Porém se a pessoa for pobre e não puder pagar por esses sacrifícios, então ela pegará um cordeiro como oferta de culpa a ser levantada e apresentada a Yahweh como expiação por ela e um décimo de efa de fina farinha misturada ao óleo como oferta queimada e porção de óleo, ²² juntamente com duas rolas e duas pombinhas, tal como for capaz de oferecer; um pássaro será oferta pelo pecado e o outro será holocausto. ²³ No oitavo dia, deverá trazê-los ao sacerdote para sua purificação, na entrada da tenda do encontro, perante Yahweh.

²⁴ Então o sacerdote pegará o cordeiro para a oferta de culpa e a porção de óleo e os levantará como oferta a Yahweh e os apresentará a Ele. ²⁵ Ele matará o cordeiro para a oferta de culpa e pegará parte do sangue da oferta de culpa e a colocará na ponta da orelha direita daquele que será purificado, no polegar de sua mão direita e no polegar de seu pé direito.

²⁶ Então o sacerdote derramará parte do óleo na palma da sua própria mão esquerda ²⁷ e espargirá com seu dedo direito parte do óleo que está em sua mão esquerda sete vezes perante Yahweh.

²⁸ Então, o sacerdote porá parte do óleo que está em sua mão na ponta da orelha direita daquele que será purificado, no dedo polegar da sua mão direita, e no dedo polegar do seu pé direito, os mesmo lugares onde ele colocou o sangue da oferta de culpa. ²⁹ Ele colocará o restante do óleo que está em sua mão sobre a cabeça daquele que será purificado, para fazer expiação por ele perante Yahweh.

³⁰ Ele deverá oferecer uma das rolas ou pombinhas, conforme a pessoa tiver sido capaz de adquirir -- ³¹ uma como oferta pelo pecado e a outra como holocausto, juntamente com a oferta queimada. Então o sacerdote fará expiação por aquele que será purificado perante Yahweh. ³² Esta é a lei para a pessoa com infecção de pele, que não for capaz de adquirir a oferta para sua purificação".

³³ Yahweh falou a Moisés e a Arão dizendo: ³⁴ "Quando tiveres entrado na terra de Canaã, a qual te dei por possessão, e se eu colocar lepra que se espalhe na casa, na terra de sua possessão, ³⁵ então o dono da casa deverá vir e falar ao sacerdote. Ele deverá dizer: 'Parece-me que há algo como lepra em minha casa'.

³⁶ Então o sacerdote ordenará que eles esvaziem a casa antes de entrar e ver a evidencia de lepra, para que nada dentro da casa se torne impuro. Depois disso, o sacerdote deverá entrar para ver a casa. ³⁷ Ele deverá examinar a lepra e confirmar se ela está nas paredes da casa, e confirmará se sua aparência é esverdeada ou avermelhada nas depressões de superfície das paredes. ³⁸ Se a casa tiver lepra, então o sacerdote sairá e fechará a porta da casa por sete dias.

³⁹ Então o sacerdote retornará no sétimo dia e examinará para confirmar se a lepra se espalhou pelas paredes da casa. ⁴⁰ Se tiver se alastrado, então o sacerdote ordenará que se retirem as pedras onde a lepra tiver sido encontrada e as lançará em um lugar impuro fora da cidade.

⁴¹ Ele requererá que todas as paredes de dentro da casa sejam raspadas, e eles deverão pegar o material contaminado que foi raspado e lançar fora da cidade, em um lugar impuro. ⁴² Eles deverão pegar outras pedras e colocá-las no lugar das pedras removidas e deverão usar um barro novo para rebocar a casa.

⁴³ Se a lepra retornar e aparecer na casa da qual as pedras tiverem sido retiradas e as paredes tiverem sido raspadas e rebocadas, ⁴⁴ então o sacerdote virá e examinará a casa para confirmar se a lepra se espalhou por ela. Se houver, então é lepra nociva, e a casa está impura.

⁴⁵ A casa deverá ser derrubada. As pedras, madeiras, e todo o reboco da casa deverá se retirado para fora da cidade, para um lugar impuro. ⁴⁶ Assim também, qualquer um que entrar na casa durante o período em que estiver fechada estará impuro até o enterdecer. ⁴⁷ Aquele que houver dormido na casa deverá lavar suas roupas, e aquele que houver se alimentado dentro da casa deverá lavar suas roupas.

⁴⁸ Se o sacerdote entrar na casa para examiná-la e checar se a lepra se espalhou pela casa, depois de ela ter sido rebocada, e então, se a lepra não tiver retornado, ele a declarará como casa limpa.

⁴⁹ Então o sacerdote deverá pegar duas aves para purificar a casa, e madeira de cedro, e carmesim, e hissopo. ⁵⁰ Ele matará uma das aves sobre água fresca em um jarro de barro. ⁵¹ Ele pegará a madeira de cedro, o hissopo, o carmesim e a ave viva e os mergulhará no sangue da ave morta, dentro da água fresca, e espargirá sobre a casa sete vezes.

⁵² Ele limpará a casa com o sangue da ave e com a água fresca, com a ave viva, a madeira de cedro, o hissopo e o carmesim. ⁵³ Mas ele libertará a ave viva fora da cidade, nos campos abertos. Assim, ele fará expiação pela casa, e ela estará pura.

⁵⁴ Esta é a lei para todos os tipos de infecção de pele que provoquem infecção e coceira ⁵⁵ e para lepra na roupa e na casa, ⁵⁶ para inchaço, para erupção cutânea e para mancha clara, ⁵⁷ que determinará quando qualquer desses casos for impuro ou quando for puro. Esta é a lei para infecções de pele e lepra".

Chapter 15

¹ E falou o SENHOR a Moisés e a Arão, dizendo: ² Falai aos filhos de Israel, e dizei-lhes: Qualquer homem, quando seu corrimento sair de sua carne, será impuro. ³ E esta será sua impureza em seu fluxo; seja que sua carne derramou por causa de seu fluxo, ou que sua carne se obstruiu por causa de seu fluxo, ele será impuro.

⁴ Toda cama em que se deitar o que tiver fluxo, será impura; e toda coisa sobre que se sentar, impura será. ⁵ E qualquer um que tocar em sua cama, lavará suas roupas; lavará também a si mesmo com água, e será impuro até à tarde.

⁶ E o que se sentar sobre aquilo em que se houver sentado o que tem fluxo, lavará suas roupas, se lavará também a si mesmo com água, e será impuro até à tarde. ⁷ Também o que tocar a carne do que tem fluxo, lavará suas roupas, e a si mesmo se lavará com água, e será impuro até à tarde.

⁸ E se o que tem fluxo cuspir sobre o limpo, este lavará suas roupas, e depois de haver-se lavado com água, será impuro até à tarde. ⁹ E toda sela sobre que cavalgar o que tiver fluxo, será impura.

¹⁰ E qualquer um que tocar qualquer coisa que tenha estado debaixo dele, será impuro até à tarde; e o que a levar, lavará suas roupas, e depois de lavar-se com água, será impuro até à tarde. ¹¹ E todo aquele a quem tocar o que tem fluxo, e não lavar com água suas mãos, lavará suas roupas, e a si mesmo se lavará com água, e será impuro até à tarde. ¹² E a vasilha de barro em que tocar o que tem fluxo, será quebrada; e toda vasilha de madeira será lavada com água.

¹³ E quando se houver limpado de seu fluxo o que tem fluxo, se há de contar sete dias desde sua purificação, e lavará suas roupas, e lavará sua carne em águas vivas, e será limpo. ¹⁴ E no oitavo dia tomará duas rolinhas, ou dois pombinhos, e virá diante do SENHOR à porta do tabernáculo do testemunho, e os dará ao sacerdote: ¹⁵ E os fará o sacerdote, uma oferta pelo pecado, e o outro holocausto: e lhe purificará o sacerdote de seu fluxo diante do SENHOR.

¹⁶ E o homem, quando dele sair derramamento seminal, lavará em águas toda sua carne, e será impuro até à tarde. ¹⁷ E toda vestimenta, ou toda pele sobre a qual houver o derramamento seminal, lavará com água, e será impura até à tarde. ¹⁸ E a mulher com quem o homem tiver ajuntamento seminal, ambos se lavarão com água, e serão impuros até à tarde.

¹⁹ E quando a mulher tiver fluxo de sangue, e seu fluxo for em sua carne, sete dias estará separada; e qualquer um que tocar nela, será impuro até à tarde. ²⁰ E tudo aquilo sobre que ela se deitar durante sua separação, será impuro: também tudo aquilo sobre que se sentar, será impuro.

²¹ E qualquer um que tocar a sua cama, lavará suas roupas, e depois de lavar-se com água, será impuro até à tarde. ²² Também qualquer um que tocar qualquer móvel sobre que ela se houver sentado, lavará suas roupas; lavará logo a si mesmo com água, e será impuro até à tarde. ²³ E se estiver sobre a cama, ou sobre a cadeira em que ela se houver sentado, o que tocar nela será impuro até à tarde.

²⁴ E se alguém dormir com ela, e sua menstruação for sobre ele, será impuro por sete dias; e toda cama sobre que dormir, será impura.

²⁵ E a mulher, quando seguir o fluxo de seu sangue por muitos dias fora do tempo de seu costume, ou quando tiver fluxo de sangue mais de seu costume; todo o tempo do fluxo de seu imundícia, será impura como nos dias de seu costume. ²⁶ Toda cama em que dormir todo o tempo de seu fluxo, lhe será como a cama de seu costume; e todo móvel sobre que se sentar, será impuro, como a impureza de seu costume. ²⁷ Qualquer um que tocar em essas coisas será impuro; e lavará suas roupas, e a si mesmo se lavará com água, e será impuro até à tarde.

²⁸ E quando for livre de seu fluxo, se há de contar sete dias, e depois será limpa. ²⁹ E o oitavo dia tomará consigo duas rolinhas, ou dois pombinhos, e os trará ao sacerdote, à porta do tabernáculo do testemunho: ³⁰ E o sacerdote fará um oferta pelo pecado, e o outro holocausto; e a purificará o sacerdote diante do SENHOR do fluxo de sua impureza.

³¹ Assim separareis os filhos de Israel de suas imundícias, a fim de que não morram por suas imundícias, contaminando meu tabernáculo que está entre eles.

³² Esta é a lei do que tem fluxo, e do que sai derramamento seminal, vindo a ser impuro por causa disso; ³³ E da que padece seu costume, e acerca do que tiver fluxo, seja homem ou fêmea, e do homem que dormir com mulher impura.

Capítulo 15

¹ Yahweh falou a Moisés e a Arão, dizendo: ² "Falai ao povo de Israel, dizei a eles: 'Quando algum homem tiver um fluxo imundo que saia do seu corpo, tornar-se-á impuro. ³ Sua impureza é devida ao fluxo imundo. Se seu corpo flui ou para de fluir, está imundo.

⁴ Toda cama na qual ele deitar ficará impura, tudo no qual ele sentar ficará impuro. ⁵ Qualquer um que tocar na sua cama deverá lavar suas roupas e banhar-se na água e ficará impuro até o entardecer.

⁶ Alguém que sentar em algum lugar no qual o homem com fluxo imundo sentou, aquela pessoa deverá lavar suas roupas e banhar-se na água, ele ficará impuro até o entardecer. ⁷ E qualquer que tocar o corpo de alguém que tem um fluido de fluxo imundo deverá lavar suas roupas e banhar-se na água, e ficará impuro até o entardecer.

⁸ Se a pessoa que tem tal fluxo imundo cuspir em alguém que está limpo, então aquela pessoa deverá lavar suas roupas e banhar-se na água, e ficará impura até o entardecer. ⁹ Qualquer que sentar onde aquele que tem fluxo cavalgar ficará impuro.

¹⁰ Quem tocar em qualquer coisa que estiver embaixo daquela pessoa ficará impuro até o entardecer, e alguém que carregar aquelas coisas deverá lavar suas roupas e banhar-se na água; ele ficará impuro até o entardecer. ¹¹ Toda pessoa em quem aquele que tiver tal fluxo tocar, sem ter antes lavado suas mãos na água, deverá lavar suas roupas e banhar-se na água e ficará impura até o entardecer. ¹² Qualquer vaso de barro que alguém com tal fluxo imundo tocar deverá ser quebrado, e todo contêiner de madeira deverá ser lavado na água.

¹³ Quando aquele que tiver um fluxo for limpo do seu próprio fluxo, então ele deverá contar sete dias para a sua purificação; então ele deverá lavar suas roupas e banhar seu corpo em água corrente. Então ficará limpo. ¹⁴ No oitavo dia ele deverá tomar duas pombas ou duas rolinhas e virá diante de Yahweh na entrada da tenda do encontro; nesse lugar ele deverá dar os pássaros ao sacerdote. ¹⁵ O sacerdote deverá oferecê-los, um como oferta pelo pecado e o outro como um holocausto, e o sacerdote deverá fazer expiação por ele diante de Yahweh por seu fluxo.

¹⁶ Se qualquer sêmen de homem sair de si espontaneamente, então ele deverá banhar todo seu corpo em água; ele ficará impuro até o entardecer. ¹⁷ Toda peça de roupa ou de couro na qual houver sêmen deverá ser lavada com água; ficará impura até o entardecer. ¹⁸ E se uma mulher e um homem dormirem juntos e houver uma transferência de sêmen para ela, ambos deverão banhar-se na água; ficarão impuros até o entardecer.

¹⁹ Quando uma mulher menstruar, sua impureza será contínua por sete dias, e qualquer que tocar nela ficará impuro até o entardecer. ²⁰ Todo lugar em que ela se deitar durante seu período menstrual ficará imundo; todo lugar em que ela se sentar ficará também imundo.

²¹ Qualquer que tocar na cama dela deverá lavar suas roupas e banhar-se na água; aquela pessoa ficará impura até o entardecer. ²² Quem tocar em qualquer lugar em que ela sentar deverá lavar suas roupas e banhar-se na água; aquela pessoa ficará impura até o entardecer. ²³ Na cama ou em algum lugar no qual ela sentar, se alguém tocar, aquela pessoa ficará impura até o entardecer.

²⁴ Se algum homem dormir com ela e se o fluxo impuro dela tocar nele, ele ficará impuro por sete dias. Toda cama na qual ele deitar ficará impura.

²⁵ Se uma mulher tiver um fluxo de sangue por muitos dias e aquele não for o tempo da sua menstruação ou se ela tiver um fluxo além do tempo da sua menstruação, durante todos os dias do fluxo de sua impureza, ela ficará como se estivesse nos dias do seu período. Está imunda. ²⁶ Toda cama na qual ela deitar durante o seu fluxo de sangue será para ela assim como a cama na qual ela deitar durante sua menstruação, e todo lugar no qual ela sentar ficará impuro, assim como a impureza da sua menstruação. ²⁷ E quem tocar em alguma daquelas coisas ficará impuro; deverá lavar suas roupas e banhar-se na água, contudo ficará impuro até o entardecer.

²⁸ Mas se ela estiver limpa do seu fluxo de sangue, então ela contará por si mesma sete dias e depois ela ficará limpa. ²⁹ No oitavo dia ela tomará para si duas pombas ou duas rolinhas e as levará ao sacerdote na entrada da tenda do encontro. ³⁰ O sacerdote oferecerá um pássaro como uma oferta pelo pecado e o outro em holocausto e fará expiação por ela diante de Yahweh para que fique limpa do fluxo de sangue.

³¹ Assim é que deveis separar o povo de Israel de suas impurezas, então eles não morrerão devido às suas impurezas, por contaminarem Meu tabernáculo, onde Eu vivo entre eles.

³² Esses são os regulamentos para todos que tiverem fluxo imundo, para qualquer homem de quem o sêmen for expelido e o fizer imundo. ³³ Para qualquer mulher que tiver um período menstrual, para qualquer pessoa com fluxo imundo, seja homem ou mulher, e por qualquer homem que dormir com uma mulher impura".

Chapter 16

¹ E falou o SENHOR a Moisés, depois que morreram os dois filhos de Arão, quando se chegaram diante do SENHOR, e morreram; ² E o SENHOR disse a Moisés: Dize a Arão teu irmão, que não em todo tempo entre no santuário do véu dentro, diante do propiciatório que está sobre a arca, para que não morra: porque eu aparecerei na nuvem sobre o propiciatório.

³ Com isto entrará Arão no santuário: com um bezerro por expiação, e um carneiro em holocausto. ⁴ A túnica santa de linho se vestirá, e sobre sua carne terá calções de linho, e se cingirá o cinto de linho; e com a mitra de linho se cobrirá: são as santas vestiduras: com elas, depois de lavar sua carne com água, se há de vestir. ⁵ E da congregação dos filhos de Israel tomará dois machos de bode para expiação, e um carneiro para holocausto.

⁶ E fará chegar Arão o bezerro da expiação, que é seu, e fará a reconciliação por si e por sua casa. ⁷ Depois tomará os dois machos de bode, e os apresentará diante do SENHOR à porta do tabernáculo do testemunho.

⁸ E lançará sortes Arão sobre os dois machos de bode; uma sorte pelo SENHOR, e a outra sorte por Azazel. ⁹ E fará chegar Arão o bode macho sobre o qual cair a sorte pelo SENHOR, e o oferecerá em expiação. ¹⁰ Mas o bode macho, sobre o qual cair a sorte por Azazel, o apresentará vivo diante do SENHOR, para fazer a reconciliação sobre ele, para enviá-lo a Azazel ao deserto.

¹¹ E fará chegar Arão o bezerro que era seu para expiação, e fará a reconciliação por si e por sua casa, e degolará em expiação o bezerro que é seu.

¹² Depois tomará o incensário cheio de brasas de fogo, do altar de diante do SENHOR, e seus punhos cheios do incenso aromático prensado, e o meterá do véu dentro: ¹³ E porá o incenso sobre o fogo diante do SENHOR, e a nuvem do incenso cobrirá o propiciatório que está sobre o testemunho, e não morrerá.

¹⁴ Tomará logo do sangue do bezerro, e espargirá com seu dedo até o propiciatório ao lado oriental: até o propiciatório espargirá sete vezes daquele sangue com seu dedo.

¹⁵ Depois degolará em expiação o bode macho, que era do povo, e meterá o sangue dele do véu dentro; e fará de seu sangue como fez do sangue do bezerro, e espargirá sobre o propiciatório e diante do propiciatório: ¹⁶ E limpará o santuário, das imundícias dos filhos de Israel, e de suas rebeliões, e de todos os seus pecados: da mesma maneira fará também ao tabernáculo do testemunho, o qual reside entre eles em meio de suas imundícias.

¹⁷ E nenhum homem estará no tabernáculo do testemunho quando ele entrar a fazer a reconciliação no santuário, até que ele saia, e haja feito a reconciliação por si, e por sua casa, e por toda a congregação de Israel. ¹⁸ E sairá ao altar que está diante do SENHOR, e o expiará; e tomará do sangue do bezerro, e do sangue do bode macho, e porá sobre as pontas do altar ao redor. ¹⁹ E espargirá sobre ele do sangue com seu dedo sete vezes, e o limpará, e o santificará das imundícias dos filhos de Israel.

²⁰ E quando houver acabado de expiar o santuário, e o tabernáculo do testemunho, e o altar, fará chegar o bode macho vivo: ²¹ E porá Arão ambas as mãos suas sobre a cabeça do bode macho vivo, e confessará sobre ele todas as iniquidades dos filhos de Israel, e todas suas rebeliões, e todos os seus pecados, pondo-os assim sobre a cabeça do bode macho, e o enviará ao deserto por meio de um homem destinado para isto. ²² E aquele bode macho levará sobre si todas as iniquidades deles a terra inabitada: e deixará ir o bode macho pelo deserto.

²³ Depois virá Arão ao tabernáculo do testemunho, e se desnudará as vestimentas de linho, que havia vestido para entrar no santuário, e as porá ali. ²⁴ Lavará logo sua carne com água no lugar do santuário, e depois de se pôr suas roupas sairá, e fará seu holocausto, e o holocausto do povo, e fará a reconciliação por si e pelo povo.

²⁵ E queimará a gordura da expiação sobre o altar. ²⁶ E o que houver levado o bode macho a Azazel, lavará suas roupas, lavará também com água sua carne, e depois entrará no acampamento.

²⁷ E tirará fora do acampamento o bezerro do pecado, e o bode macho da culpa, o sangue dos quais foi metido para fazer a expiação no santuário; e queimarão no fogo suas peles, e suas carnes, e seu excremento. ²⁸ E o que os queimar, lavará suas roupas, lavará também sua carne com água, e depois entrará no acampamento.

²⁹ E isto tereis por estatuto perpétuo: No mês sétimo, aos dez do mês, afligireis vossas almas, e nenhuma obra fareis, nem o natural nem o estrangeiro que peregrina entre vós: ³⁰ Porque neste dia se vos reconciliará para limpar-vos; e sereis limpos de todos vossos pecados diante do SENHOR. ³¹ Sábado de repouso é para vós, e afligireis vossas almas, por estatuto perpétuo.

³² E fará a reconciliação o sacerdote que for ungido, e cuja mão houver sido cheia para ser sacerdote em lugar de seu pai; e se vestirá as vestimentas de linho, as vestiduras sagradas: ³³ E expiará o santuário santo, e o tabernáculo do testemunho; expiará também o altar, e aos sacerdotes, e a todo o povo da congregação.

³⁴ E isto tereis por estatuto perpétuo, para expiar aos filhos de Israel de todos os seus pecados uma vez no ano. E Moisés o fez como o SENHOR lhe mandou.

Capítulo 16

¹ Yahweh falou com Moisés, isto depois da morte dos dois filhos de Arão, quando eles se aproximaram de Yahweh e morreram. ² Yahweh disse a Moisés: "Dize a Arão, teu irmão, que não entre a qualquer momento no santíssimo lugar além do véu, diante do propiciatório que está sobre a arca. Se ele entrar, ele morrerá, porque Eu apareço na nuvem sobre o propiciatório.

³ Então será assim que Arão deverá entrar no lugar santíssimo: com um novilho, como oferta pelo pecado, e um carneiro, como holocausto. ⁴ Deverá vestir-se com a túnica de linho sagrada e com as roupas de baixo que são calções de linho, deverá usar cinto de linho e turbante de linho sobre a cabeça. Estas são as vestes sagradas. Ele deverá banhar-se em água e vestir-se com essas roupas. ⁵ Tomará da congregação de Israel dois bodes, como oferta pelo pecado, e um carneiro para holocausto.

⁶ Então Arão deverá apresentar o novilho como sua oferta pelo pecado, para fazer expiação por si mesmo e por sua família. ⁷ Então ele deverá tomar dois bodes e apresentá-los perante Yahweh na entrada da tenda do encontro.

⁸ Então Arão deverá lançar sorte sobre os dois bodes, uma por Yahweh e outra pelo bode expiatório. ⁹ Arão deverá apresentar o bode sobre o qual cair a sorte para Yahweh e sacrificá-lo como oferta pelo pecado. ¹⁰ Mas o bode sobre o qual a sorte cair como bode expiatório deverá ser levado vivo diante de Yahweh, para fazer a expiação enviando-o como o bode expiatório para o deserto.

¹¹ Então Arão deverá apresentar o novilho como sua oferta pelo pecado. Ele deve fazer expiação por si mesmo e por sua família, então matará o novilho como sua oferta pelo pecado.

¹² Arão tomará um incensário cheio de brasas de fogo tiradas do altar diante de Yahweh, com suas mãos cheias de incenso agradável bem moído, e trará para além do véu. ¹³ Ali ele colocará o incenso no fogo diante de Yahweh, para que a nuvem do incenso cubra o propiciatório sobre a arca do Testemunho, a fim de que não morra.

¹⁴ Então ele pegará um pouco de sangue do novilho e aspergirá com o seu dedo sobre a frente do propiciatório. Ele aspergirá um pouco de sangue com o seu dedo sete vezes diante do propiciatório.

¹⁵ Então ele matará o bode que for oferecido pelo pecado do povo e trará para além do véu. Ali ele fará com o sangue como fez com o sangue do novilho: aspergirá sobre o propiciatório na parte da frente. ¹⁶ Ele fará expiação pelo santo lugar por causa das ações impuras do povo de Israel, pela sua rebelião e todos os seus pecados. Ele também fará isso pela tenda do encontro, onde Yahweh habita entre eles, na presença de suas ações impuras.

¹⁷ Ninguém mais deverá estar na tenda do encontro quando Arão entrar para fazer a expiação no santíssimo lugar, e até ele sair e tiver terminado de fazer a expiação por si mesmo, por sua família e por toda a congregação de Israel. ¹⁸ Ele sairá ao altar que está diante de Yahweh e fará expiação pelo altar e deverá pegar um pouco de sangue do novilho, e um pouco do sangue de bode, e colocará sobre chifres em volta do altar. ¹⁹ Com o seu dedo aspergirá um pouco de sangue sete vezes sobre o altar, para purificá-lo das ações impuras do povo de Israel.

²⁰ Quando tiver terminado a expiação pelo santíssimo lugar, pela tenda do encontro e pelo altar, ele deverá apresentar o bode vivo. ²¹ Arão colocará as duas mãos sobre a cabeça do bode vivo e confessará sobre ele todas as fraquezas do povo de Israel, sua rebelião e todos os seus pecados. Então ele colocará sobre a cabeça do bode todos os pecados e mandará o bode embora aos cuidados de um homem que estiver pronto para conduzir o bode para o deserto. ²² O bode levará sobre si todas as fraquezas do povo para um lugar solitário. Lá no deserto, o homem deixará o bode ir livremente.

²³ Então Arão voltará à tenda do encontro, tirará as vestes de linho que ele havia colocado antes de entrar no santíssimo lugar e as deixará ali. ²⁴ Ele deverá banhar-se em água em um lugar sagrado e colocar suas próprias roupas; então ele deverá sair e oferecer seu holocausto e o holocausto pelo povo, e desta maneira, fazer expiação por si mesmo e pelo povo.

²⁵ Ele deverá queimar no altar a gordura da oferta pelo pecado. ²⁶ O homem que soltar o bode expiatório deverá lavar suas roupas e banhar-se em água; depois disso, poderá voltar ao acampamento.

²⁷ O novilho e o bode da oferta pelo pecado, cujo sangue foi trazido para fazer a expiação no santo lugar, irão ser levados para fora do acampamento. Serão queimados o couro, a carne e o excremento. ²⁸ O homem que queimar essas partes deverá lavar as suas roupas e banhar-se em água; depois disso, ele poderá voltar ao acampamento.

²⁹ Isto será um estatuto perpétuo para vós: no sétimo mês, no décimo dia do mês, deveis humilhar-vos e não trabalhareis, tanto o nativo quanto o estrangeiro que vive entre vós. ³⁰ Porque nesse dia a expiação será feita por vós, para vos purificar de todo pecado, então vós sereis limpos diante de Yahweh. Esse será um Sábado solene de descanso para vós, e deveis humilhar-vos e não trabalhareis. ³¹ Este será um estatuto para sempre entre vós.

³² O sumo sacerdote que for ungido e ordenado para ser o sumo sacerdote no lugar de seu pai, fará expiação e colocará as vestes de linho, que são vestes santas. ³³ Ele fará a expiação para o santíssimo lugar, para a tenda do encontro e para o altar, e fará expiação pelo sacerdote e por toda a congregação.

³⁴ Isto será um estatuto perpétuo para vós: para fazer expiação uma vez por ano pelo povo de Israel, por causa de todos os seus pecados." E isso foi feito como Yahweh ordenou a Moisés.

Chapter 17

¹ E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: ² Fala a Arão e a seus filhos, e a todos os filhos de Israel, e dize-lhes: Isto é o que mandou o SENHOR, dizendo: ³ Qualquer homem da casa de Israel que degolar boi, ou cordeiro, ou cabra, no acampamento, ou fora do acampamento, ⁴ E não o trouxer à porta do tabernáculo do testemunho, para oferecer oferta ao SENHOR diante do tabernáculo do SENHOR, sangue será imputado ao tal homem: sangue derramou; eliminado será o tal homem dentre seu povo:

⁵ A fim de que tragam os filhos de Israel seus sacrifícios, os que sacrificam sobre a face do campo, para que os tragam ao SENHOR à porta do tabernáculo do testemunho ao sacerdote, e sacrifiquem eles sacrifícios pacíficos ao SENHOR. ⁶ E o sacerdote espargirá o sangue sobre o altar do SENHOR, à porta do tabernáculo do testemunho, e queimará a gordura em cheiro suave ao SENHOR.

⁷ E nunca mais sacrificarão seus sacrifícios aos demônios, atrás dos quais se prostituíram: terão isto por estatuto perpétuo por suas gerações.

⁸ Tu Lhes dirás também: Qualquer homem da casa de Israel, ou dos estrangeiros que peregrinam entre vós, que oferecer holocausto ou sacrifício, ⁹ E não o trouxer à porta do tabernáculo do testemunho, para fazê-lo ao SENHOR, o tal homem será igualmente eliminado de seus povos.

¹⁰ E qualquer homem da casa de Israel, ou dos estrangeiros que peregrinam entre eles, que comer algum sangue, eu porei meu rosto contra a pessoa que comer sangue, e lhe cortarei dentre seu povo. ¹¹ Porque a vida da carne no sangue está: e eu vos a dei para expiar vossas pessoas sobre o altar: pelo qual o mesmo sangue expiará a pessoa.

¹² Portanto, disse aos filhos de Israel: Nenhuma pessoa de vós comerá sangue, nem o estrangeiro que peregrina entre vós comerá sangue. ¹³ E qualquer homem dos filhos de Israel, ou dos estrangeiros que peregrinam entre eles, que recolher caça de animal ou de ave que seja de comer, derramará seu sangue e o cobrirá com terra:

¹⁴ Porque a alma de toda carne, sua vida, está em seu sangue: portanto disse aos filhos de Israel: Não comereis o sangue de nenhuma carne, porque a vida de toda carne é seu sangue; qualquer um que a comer será eliminado.

¹⁵ E qualquer um pessoa que comer coisa morta ou despedaçada por fera, tanto dos naturais como dos estrangeiros, lavará suas roupas e a si mesmo se lavará com água, e será impuro até à tarde; e se limpará. ¹⁶ E se não os lavar, nem lavar sua carne, levará sua iniquidade.

Capítulo 17

¹ Yahweh falou com Moisés, dizendo: ² "Fala a Arão, seus filhos e a todo o povo de Israel. Dize o que Yahweh tem lhes ordenado: ³ 'qualquer homem de Israel que matar um boi, um cordeiro ou um bode no arraial, ou que matá-lo fora do arraial, a fim de sacrificá-lo — ⁴ e não o trazer à entrada da tenda do encontro para oferecê-lo como um sacrifício a Yahweh ante o Seu tabernáculo, esse homem é culpado de carnificina. Ele derramou sangue, e ele deverá ser excluído do meio do seu povo.

⁵ O propósito desse mandamento é de que o povo de Israel traga seus sacrifícios a Yahweh à entrada da tenda do encontro, ao sacerdote, para ser sacrificado como oferta pacífica a Yahweh, ao invés de oferecer sacrifícios em um campo aberto. ⁶ O sacerdote aspergirá o sangue sobre o altar de Yahweh à entrada da tenda do encontro, e queimará a gordura para produzir um aroma agradável a Yahweh.

⁷ O povo não deverá mais oferecer seus sacrifícios aos ídolos em forma de bode, pois, ao fazerem isso, agem como prostitutas. Esse será um estatuto permanente para eles e para suas gerações'.

⁸ Dize-lhes, pois: 'qualquer homem de Israel, ou qualquer estrangeiro que vive entre eles, que oferecer um holocausto ou sacrifício ⁹ e não o trazer à entrada da tenda do encontro a fim de sacrificá-lo a Yahweh, esse homem será excluído de seu povo.

¹⁰ E qualquer um de Israel ou qualquer estrangeiro que vive entre eles que consumir sangue, presdipor-Me-ei contra essa pessoa que consumiu sangue e a excluirei do meio de seu povo, ¹¹ pois a vida de um animal está em seu sangue. Eu dei o sangue deste para vós fazerdes expiação ao altar por vossas vidas porque esse é o sangue que faz expiação, pois, esse é o sangue que expia para a vida.

¹² Assim sendo, Eu disse ao povo de Israel que ninguém dentre vós comerá sangue, como tampouco nenhum estrangeiro que vive entre vós o comerá. ¹³ E qualquer um dentre o povo de Israel ou qualquer um dos estrangeiros que vive entre eles, que caça e mata um animal ou ave que pode ser comida, essa pessoa deverá despejar o sangue do animal e cobri-lo com terra.

¹⁴ Pois a vida de cada criatura está em seu sangue. Por isso Eu disse ao povo de Israel: "vós não podeis comer o sangue de nenhuma criatura, pois a vida de toda criatura viva está em seu próprio sangue. Qualquer que comer, tem de ser excluído do povo".

¹⁵ Toda pessoa que comer um animal que morreu ou que tenha sido dilacerado por animais selvagens, seja essa pessoa um nativo, ou estrangeiro vivendo entre vós, precisará lavar suas roupas, banhar-se em água e estará impura até o entardecer. Depois disso, essa pessoa estará pura. ¹⁶ Mas se não lavar suas roupas ou banhar seu corpo, então deverá carregar essa culpa".

Chapter 18

¹ E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: ² Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Eu sou o SENHOR vosso Deus. ³ Não fareis como fazem na terra do Egito, na qual morastes; nem fareis como fazem na terra de Canaã, à qual eu vos conduzo; nem andareis em seus estatutos.

⁴ Meus regulamentos poreis por obra, e meus estatutos guardareis, andando neles: Eu sou o SENHOR vosso Deus. ⁵ Portanto meus estatutos e meus regulamentos guardareis, os quais fazendo o homem, viverá neles: Eu sou o SENHOR.

⁶ Nenhum homem se achegue a nenhuma próxima de sua carne, para descobrir sua nudez: Eu sou o SENHOR. ⁷ A nudez de teu pai, ou a nudez de tua mãe, não descobrirás: tua mãe é, não descobrirá sua nudez. ⁸ A nudez da mulher de teu pai não descobrirás; é a nudez de teu pai.

⁹ A nudez de tua irmã, filha de teu pai, ou filha de tua mãe, nascida em casa ou nascida fora, sua nudez não descobrirás. ¹⁰ A nudez da filha de teu filho, ou da filha de tua filha, seu nudez não descobrirás, porque é a nudez tua. ¹¹ A nudez da filha da mulher de teu pai, gerada de teu pai, tua irmã é, sua nudez não descobrirás.

¹² A nudez da irmã de teu pai não descobrirás: é parente de teu pai. ¹³ A nudez da irmã de tua mãe não descobrirás: porque parente de tua mãe é. ¹⁴ A nudez do irmão de teu pai não descobrirás: não chegarás à sua mulher: é mulher do irmão de teu pai.

¹⁵ A nudez de tua nora não descobrirás: mulher é de teu filho, não descobrirás sua nudez. ¹⁶ A nudez da mulher de teu irmão não descobrirás: é a nudez de teu irmão.

¹⁷ A nudez da mulher e de sua filha não descobrirás: não tomarás a filha de seu filho, nem a filha de sua filha, para descobrir sua nudez: são parentes, é maldade. ¹⁸ Não tomarás mulher juntamente com sua irmã, para fazê-la sua rival, descobrindo sua nudez diante dela em sua vida.

¹⁹ E não chegarás à mulher na separação de sua impureza, para descobrir sua nudez. ²⁰ Além disso, não terás ato carnal com a mulher de teu próximo, contaminando-te nela.

²¹ E não dês de tua descendência para fazê-la passar pelo fogo a Moloque; não contamines o nome de teu Deus: Eu sou o SENHOR.

²² Não te deitarás com homem como com mulher: é abominação. ²³ Nem com nenhum animal terás ajuntamento contaminando-te com ele; nem mulher alguma se porá diante de animal para ajuntar-se com ele: é confusão.

²⁴ Em nenhuma destas coisas vos contaminareis; porque em todas estas coisas se poluíram as nações que eu expulso de diante de vós: ²⁵ E a terra foi contaminada; e eu visitei sua maldade sobre ela, e a terra vomitou seus moradores.

²⁶ Guardai, pois, vós meus estatutos e meus regulamentos, e não façais nenhuma de todas estas abominações: nem o natural nem o estrangeiro que peregrina entre vós. ²⁷ (Porque todas estas abominações fizeram os homens da terra, que foram antes de vós, e a terra foi contaminada:) ²⁸ E a terra não vos vomitará, por havê-la contaminado, como vomitou à gente que foi antes de vós.

²⁹ Porque qualquer um que fizer alguma de todas estas abominações, as pessoas que as fizerem, serão eliminadas dentre seu povo. ³⁰ Guardai, pois, minha ordenança, não fazendo das práticas abomináveis que tiveram lugar antes de vós, e não vos torneis abomináveis nelas: Eu sou o SENHOR vosso Deus.

Capítulo 18

¹ Disse Yahweh para Moisés, dizendo: ² "Fala para o povo de Israel e dize-lhes: 'Eu sou Yahweh vosso Deus. ³ Não fareis as mesmas coisas que as pessoas fazem no Egito, onde habitastes. E não fareis as mesmas coisas que fazem as pessoas de Canaã, terra para onde Eu estou vos levando, nem andareis segundo os seus costumes.

⁴ Minhas leis são o que vós deveis praticar, e os Meus mandamentos são o que deveis guardar, para andardes neles, porque Eu sou Yahweh vosso Deus. ⁵ Portanto, deveis guardar os Meus decretos e as Minhas leis. Quem obedecê-los, viverá. Eu sou Yahweh.

⁶ Nenhum homem deverá se aproximar de uma parente próxima para ter relações sexuais com ela. Eu sou Yahweh. ⁷ Não desonres o teu pai tendo relações com a tua mãe. Ela é a tua mãe! Não debes desonrá-la. ⁸ Não terás relações com qualquer uma das esposas de teu pai; não debes desonrar teu pai desse jeito.

⁹ Não terás relações com qualquer uma das tuas irmãs, não importa se ela é filha da parte do teu pai ou filha da parte da tua mãe, seja ela nascida em tua casa ou distante de ti. Não terás relações com as tuas irmãs. ¹⁰ Não terás relações com a filha de teu filho ou com a filha de tua filha. Isso seria a tua própria vergonha. ¹¹ Não terás relações com a filha da mulher de teu pai, gerada pelo teu pai. Ela é tua irmã, e não debes ter relações com ela.

¹² Não terás relações com a irmã de teu pai. Ela é parente próximo do teu pai. ¹³ Não terás relações com a irmã de tua mãe. Ela é parente próxima da tua mãe. ¹⁴ Não desonres o irmão do teu pai tendo relações com a esposa dele. Não te aproximes dela com este propósito; ela é tua tia.

¹⁵ Não terás relações com a tua nora. Ela é esposa do teu filho; não terás relações com ela. ¹⁶ Não terás relações com a esposa do teu irmão; não o desonres desse jeito.

¹⁷ Não terás relações com uma mulher e sua filha, ou com a filha de seu filho ou filha da sua filha. Eles são parentes próximos dela, e ter relações com elas seria maldade. ¹⁸ Não deverás casar com a irmã da tua mulher, como uma segunda mulher, e ter relações com ela enquanto a tua primeira esposa estiver viva.

¹⁹ Não terás relações com uma mulher no seu período de menstruação. Ela está impura durante este período. ²⁰ Não terás relações com a mulher do teu próximo contaminando-te com ela dessa forma.

²¹ Não entregarás nenhum dos teus filhos para passar através do fogo, a fim de serem sacrificados para Moloque, porque não debes profanar o nome do teu Deus. Eu sou Yahweh.

²² Não te deitarás com outro homem como se fosse mulher. Isso é abominação. ²³ Não te deitarás com nenhum animal, contaminando-te com isto. Nenhuma mulher deverá deitar-se com um animal. Isto é perversão.

²⁴ Não vos contamineis em nenhuma dessas maneiras, pois assim nações se contaminaram, as nações que expulsarei de diante de vós. ²⁵ A terra se tornou contaminada, então Eu puni os seus pecados e a terra vomitou seus habitantes.

²⁶ Vós, portanto, guardareis os Meus mandamentos e decretos, e não deveis fazer nenhuma destas coisas detestáveis, nem os nativos nem os estrangeiros que vivem entre vós. ²⁷ Porque esta é a abominação que as pessoas cometeram na terra, aqueles que viveram aqui antes de vós, e agora a terra está contaminada. ²⁸ Portanto, cuidado para que a terra não vos vomite também depois de a terdes contaminado, assim como ela vomitou as pessoas que estiveram aqui antes de vós.

²⁹ Todo aquele que fizer alguma dessas coisas detestáveis, sim, aqueles que fizerem tais coisas, serão eliminados do seu povo. ³⁰ Portanto, deveis guardar Meus mandamentos não praticando estes costumes detestáveis que foram praticados aqui antes de vós, então não sereis contaminados por eles. Eu sou Yahweh vosso Deus".

Chapter 19

¹ E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: ² Fala a toda a congregação dos filhos de Israel, e dize-lhes: Santos sereis, porque santo sou eu o SENHOR vosso Deus. ³ Cada um temerá a sua mãe e a seu pai, e meus sábados guardareis: Eu sou o SENHOR vosso Deus. ⁴ Não vos voltareis aos ídolos, nem fareis para vós deuses de fundição: Eu sou o SENHOR vosso Deus.

⁵ E quando sacrificardes sacrifício pacífico ao SENHOR, de vossa vontade o sacrificareis. ⁶ Será comido o dia que o sacrificardes, e o dia seguinte: e o que restar para o terceiro dia, será queimado no fogo. ⁷ E se se comer no dia terceiro, será abominação; não será aceito: ⁸ E o que o comer, levará seu delito, porquanto profanou o santo do SENHOR; e a tal pessoa será eliminada de seus povos.

⁹ Quando ceifardes na colheita de vossa terra, não acabaráis de ceifar o canto de tua plantação, nem espigarás tua terra ceifada. ¹⁰ E não coletarás os restos de tua vinha, nem recolherás as uvas caídas de tua vinha; para o pobre e para o estrangeiro os deixarás: Eu sou o SENHOR vosso Deus.

¹¹ Não furtareis, e não enganareis, nem mentireis ninguém a seu próximo. ¹² E não jurareis em meu nome com mentira, nem profanarás o nome de teu Deus: Eu sou o SENHOR.

¹³ Não oprimirás a teu próximo, nem lhe roubarás. Não se deterá o trabalho do assalariado em tua casa até a manhã. ¹⁴ Não amaldiçoas ao surdo, e diante do cego não ponhas tropeço, mas terás temor de teu Deus: Eu sou o SENHOR.

¹⁵ Não farás injustiça no juízo: não favorecerás deslealmente ao pobre, nem honrarás a face do poderoso: com justiça julgarás a teu próximo. ¹⁶ Não andarás propagando boatos em teus povos. Não te porás contra o sangue de teu próximo: Eu sou o SENHOR.

¹⁷ Não aborrecerás a teu irmão em teu coração: francamente repreenderás a teu próximo, e não consentirás sobre ele pecado. ¹⁸ Não te vingará, nem guardarás rancor aos filhos de teu povo: mas amarás a teu próximo como a ti mesmo: Eu sou o SENHOR.

¹⁹ Meus estatutos guardareis. A teu animal não farás ajuntar para espécies misturadas; tua plantação não semearás com mistura de sementes, e não te porás roupas com mistura de diversos materiais.

²⁰ E quando um homem tiver relação sexual com mulher, e ela for serva desposada com alguém, e não estiver resgatada, nem lhe houver sido dada liberdade, ambos serão açoitados: não morrerão, porquanto ela não é livre.

²¹ E ele trará ao SENHOR, à porta do tabernáculo do testemunho, um carneiro em expiação por sua culpa. ²² E com o carneiro da expiação o reconciliará o sacerdote diante do SENHOR, por seu pecado que cometeu: e se lhe perdoará seu pecado que cometeu.

²³ E quando houverdes entrado na terra, e plantardes toda árvore de comer, tirareis seu prepúcio, o primeiro de seu fruto: três anos vos será incircunciso: seu fruto não se comerá. ²⁴ E o quarto ano todo seu fruto será santidade de louvores ao SENHOR. ²⁵ Mas ao quinto ano comereis o fruto dele, para que vos faça crescer seu fruto: Eu sou o SENHOR vosso Deus.

²⁶ Não comereis coisa alguma com sangue. Não sereis encantadores, nem fareis adivinhações. ²⁷ Não cortareis em redondo as extremidades de vossas cabeças, nem danificarás a ponta de tua barba. ²⁸ E não fareis cortes em vossa carne por um morto, nem imprimireis em vós sinal alguma: Eu sou o SENHOR.

²⁹ Não contaminarás tua filha fazendo-a se prostituir: para não se prostitua a terra, e se encha de maldade. ³⁰ Meus sábados guardareis, e meu santuário tereis em reverência: Eu sou o SENHOR.

³¹ Não vos volteis aos encantadores e aos adivinhos: não os consulteis contaminando-vos com eles: Eu sou o SENHOR vosso Deus.

³² Diante das câs te levantarás, e honrarás o rosto do ancião, e de teu Deus terás temor: Eu sou o SENHOR.

³³ E quando o estrangeiro morar contigo em vossa terra, não o oprimireis. ³⁴ Como a um natural de vós tereis ao estrangeiro que peregrinar entre vós; e ama-o como a ti mesmo; porque peregrinos fostes na terra do Egito: Eu sou o SENHOR vosso Deus.

³⁵ Não façais injustiça no juízo, na medida da terra, nem no peso, nem em outra medida. ³⁶ Balanças justas, pesos justos, efa justo, e him justo tereis. Eu sou o SENHOR vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito. ³⁷ Guardai, pois, todos os meus estatutos, e todos os meus regulamentos, e os praticai. Eu sou o SENHOR.

Capítulo 19

¹ Yahweh falou a Moisés, dizendo: ² "Fale a toda a assembléia do povo de Israel e dize-lhes: 'Devei ser santo, porque Eu, Yahweh, sou Deus santo. ³ Todos vós deveis honrar a vossa mãe e vosso pai, e guardar os Meus Sábados. Eu sou Yahweh, vosso Deus. ⁴ Não vos volteis para os ídolos inúteis, não façais deuses de metal para vós. Eu sou Yahweh, vosso Deus.

⁵ Quando oferecerdes ofertas pacíficas a Yahweh, vós deveis oferecer de modo que seja aceitável. ⁶ Deve ser comida no mesmo dia em que oferecerdes, ou, no dia seguinte. Se alguma coisa restar para o terceiro dia, deveis queimar. ⁷ Se for comida no terceiro dia, ela está contaminada. Ela não será aceita. ⁸ Todavia, todo aquele que comê-la deverá carregar sua própria culpa, porque ele tem poluído o que foi dedicado a Yahweh. Esta pessoa deverá ser excluída do seu povo.

⁹ Quando tu colheres com tuas mãos, tu não debes colher completamente nas extremidades do campo, nem ajuntes toda a produção da sua colheita. ¹⁰ Não debes ajuntar toda a vinha do seu vinhedo, nem tampouco as uvas caídas no terreno do seu vinhedo. Tu deverás deixar para o pobre e para o estrangeiro. Eu sou Yahweh vosso Deus.

¹¹ Não furtéis. Não mintais. Nem enganeis uns aos outros. ¹² Não jureis em meu nome falsamente, nem profaneis o nome do vosso Deus. Eu sou Yahweh.

¹³ Não oprimeis o vosso próximo, nem o roubeis. O pagamento do empregado não ficará convosco toda a noite até pela manhã. ¹⁴ Não amaldiçoes o surdo, nem sejas pedra de tropeço ao cego. Ao invés disto, deveis temer o vosso Deus. Eu sou Yahweh.

¹⁵ Não criéis falsos julgamentos. Não devais favorecer alguém por ele ser pobre, ou por ser importante. Ao invés disto, julgai vosso próximo de forma justa. ¹⁶ Não propagueis calúnia entre as pessoas, procurai defender a vida do vosso próximo. Eu sou Yahweh.

¹⁷ Não odieis o vosso irmão em vossos corações. Devei honestamente repreender o vosso próximo, para que não compartilheis do pecado dele. ¹⁸ Não vingueis vós, nem guardeis nenhum rancor contra o vosso próximo, ao invés disto, amai vosso próximo como a vós mesmos. Eu sou Yahweh.

¹⁹ Vós deveis guardar os meus mandamentos. Não permitais que vossos animais procriem com diferentes outros tipos de animais. Não mistureis dois diferentes tipos de sementes, quando plantardes em vosso campo. Nem vistais roupa de dois tipos diferentes de materiais.

²⁰ Qualquer que dorme com uma mulher escrava comprometida com outro homem, mas que ainda não é resgatada nem liberta, eles deverão ser punidos. Não serão mortos, pois ela não era livre. ²¹ O homem deve oferecer uma oferta para Yahweh, à entrada da tenda do encontro, um cordeiro ofereci como oferta. ²² Para que o sacerdote faça expiação por ele diante de Yahweh, um cordeiro pela oferta do pecado cometido por ele. Então o pecado cometido por ele será perdoado.

²³ Quando tiverdes entrado na terra e tiverdes plantado todos os tipos de árvores para alimento. Então vós deveis proibir de serem comidos todos os frutos, por três anos. Eles não devem ser comidos. ²⁴ Contudo, no quarto ano, todo o fruto será consagrado, como oferta de louvor á Yahweh. ²⁵ No quinto ano, vós podereis comer do fruto, para que as árvores produzam mais. Eu sou Yahweh, vosso Deus.

²⁶ Não comais nenhuma carne com sangue. Não consulteis espíritos sobre o futuro, nem busqueis poderes sobrenaturais. ²⁷ Não sigais os hábitos pagãos, tais como aparar os lados do seu cabelo ou cortando as bordas de sua barba. ²⁸ Não corteis o corpo por causa dos mortos, nem coloquais marca alguma em vosso corpo. Eu sou Yahweh.

²⁹ Não desonreis vossa filha fazendo ela se prostituir, para que a nação não se prostitua, nem a terra se encha de maldade. ³⁰ Vós deveis guardar os Meus Sábados e honrar o santuário do Meu tabernáculo. Eu sou Yahweh.

³¹ Não procureis os que procuram os mortos, nem espíritos. Não procureis, para que não sejais desonrados. Eu sou Yahweh, vosso Deus.

³² Vós deveis vos levantar diante de uma pessoa idosa e honrar a presença de uma pessoa mais velha. Vós deveis temer o vosso Deus. Eu sou Yahweh.

³³ Se um estrangeiro viver por um tempo em sua terra, vós não deveis maltratá-lo. ³⁴ O estrangeiro que viver convosco, vós o deveis amar como a vós mesmos, pois fostes estrangeiros na terra do Egito. Eu sou Yahweh, vosso Deus.

³⁵ Não useis medidas falsas quando medirdes do cumprimento, de peso ou de capacidade. ³⁶ Vós deveis usar balanças justas, pesos justos, efa justo, e him justo. Eu sou Yahweh, seu Deus, que vos tirei da terra do Egito. ³⁷ Vós deveis obedecerdes a todos os Meus mandamentos e todas as Minhas leis e os cumprirei. Eu sou Yahweh".

Chapter 20

¹ E o SENHOR falou a Moisés, dizendo: ² Dirás também aos filhos de Israel: Qualquer homem dos filhos de Israel, ou dos estrangeiros que peregrinam em Israel, que oferecer de sua descendência a Moloque, certamente morrerá: o povo da terra o apedrejará com pedras.

³ E eu porei meu rosto contra o tal homem, e o cortarei dentre seu povo; porquanto deu de sua descendência a Moloque, contaminando meu santuário, e profanando meu santo nome. ⁴ E se o povo da terra esconder seus olhos daquele homem que houver dado de sua descendência a Moloque, para não matar-lhe, ⁵ então eu porei meu rosto contra aquele homem, e contra sua família, e lhe eliminarei dentre seu povo, com todos os que se prostituíram depois dele, prostituindo-se com Moloque.

⁶ E a pessoa que der atenção a encantadores ou adivinhos, para prostituir-se atrás deles, eu porei meu rosto contra a tal pessoa, e a eliminarei dentre seu povo. ⁷ Santificai-vos, pois, e sede santos, porque eu o SENHOR sou vosso Deus.

⁸ E guardai meus estatutos, e os praticai. Eu sou o SENHOR que vos santifico. ⁹ Aquele que amaldiçoar seu pai ou sua mãe certamente morrerá; a seu pai ou a sua mãe amaldiçoou; seu sangue será sobre ele.

¹⁰ E o homem que adulterar com a mulher de outro, o que cometer adultério com a mulher de seu próximo, inevitavelmente se fará morrer ao adúltero e à adúltera. ¹¹ Qualquer um que se deitar com a mulher de seu pai terá revelado a nudez de seu pai; ambos serão mortos; seu sangue será sobre eles. ¹² Qualquer um que dormir com a sua nora, ambos terão de morrer; fizeram confusão; seu sangue será sobre eles.

¹³ Qualquer um que tiver ajuntamento com homem como se fosse com mulher, abominação fizeram entre ambos; terão de ser mortos; sobre eles será seu sangue. ¹⁴ E o que tomar uma mulher e a mãe dela comete depravação; queimarão em fogo ele e elas, para que não haja depravação entre vós.

¹⁵ Qualquer um que tiver relação sexual com animal, será morto; e matareis ao animal. ¹⁶ E a mulher que se achegar a algum animal, para ter ajuntamento com ele, à mulher e ao animal matará; morrerão inevitavelmente; seu sangue será sobre eles.

¹⁷ Qualquer um que tomar a sua irmã, filha de seu pai ou filha de sua mãe, e vir sua nudez, e ela vir a sua, coisa é execrável; portanto serão mortos à vista dos filhos de seu povo: revelou a nudez de sua irmã; levará consigo o seu pecado. ¹⁸ Qualquer um que dormir com mulher menstruada, e descobrir sua nudez, sua fonte descobriu, e ela descobriu a fonte de seu sangue: ambos serão eliminados dentre seu povo.

¹⁹ A nudez da irmã de tua mãe, ou da irmã de teu pai, não descobrirás; uma vez que descobriu sua parente, sua iniquidade levarão. ²⁰ E qualquer um que dormir com a mulher do irmão de seu pai, a nudez do irmão de seu pai descobriu; seu pecado levarão; morrerão sem filhos. ²¹ E o que tomar a mulher de seu irmão, é imundícia; a nudez de seu irmão descobriu; sem filhos serão.

²² Guardai, pois, todos meus estatutos e todos meus regulamentos, e ponde-os por obra: e não vos vomitará a terra, na qual eu vos introduzo para que habiteis nela. ²³ E não andeis nas práticas da gente que eu lançarei de diante de vós: porque eles fizeram todas estas coisas, e os tive em abominação.

²⁴ Porém a vós vos disse: Vós possuireis a terra deles, e eu a darei a vós para que a possuais por herança, terra que flui leite e mel: Eu sou o SENHOR vosso Deus, que vos separei dos povos. ²⁵ Portanto, vós fareis diferença entre animal limpo e impuro, e entre ave impura e limpa: e não torneis abomináveis vossas pessoas nos animais, nem nas aves, nem em nenhuma coisa que vai arrastando pela terra, as quais vos separei por impuras.

²⁶ Haveis, pois, de ser para mim santos, porque eu o SENHOR sou santo, e vos separei dos povos, para que sejais meus.

²⁷ E o homem ou a mulher em que houver espírito mediúnico ou de adivinhação, terão de ser mortos; os apedrejarão com pedras; seu próprio sangue será sobre eles.

Capítulo 20

¹ Yahweh falou a Moisés, dizendo: ² "Diga ao povo de Israel: 'Qualquer um entre o povo de Israel, ou qualquer estrangeiro que viva em Israel, que entregar qualquer um de seus filhos a Moloque, certamente será morto. O povo deste lugar o apedrejará.

³ E também voltarei o Meu rosto contra esse homem, o expulsarei do meio do povo, pois ele entregou seu filho a Moloque, assim contaminou Meu santo lugar e profanou Meu santo nome. ⁴ Se o povo deste lugar fechar os olhos a respeito deste homem que entregou algum de seus filhos a Moloque, e não o matar, ⁵ então Eu mesmo virarei Meu rosto contra ele e seu clã, e o expulsarei, bem como qualquer um que se prostituir seguindo a Moloque.

⁶ Aos que procuram aqueles que falam com os mortos, ou aqueles que falam com espíritos, prostituindo-se com eles, virarei Meu rosto e os expulsarei do meio do povo. ⁷ Assim sendo, consagrai-vos a Yahweh e sede santos, pois Eu sou Yahweh, o vosso Deus.

⁸ Deverei guardar Meus mandamentos e cumprí-los. Eu sou Yahweh, que vos santifico. ⁹ Todo aquele que amaldiçoar seu pai ou sua mãe, certamente morrerá. Visto que amaldiçoou seu pai ou sua mãe, então é dele a culpa e merece a morte.

¹⁰ O homem que comete adultério com a esposa de outro homem, isto é, qualquer um que cometer adultério com a esposa de teu próximo — certamente devem ser condenados a morte, ele e a mulher adúltera. ¹¹ O homem que mantém relação sexual com a esposa do pai para dormir com ela desonrou seu próprio pai. Os dois, o filho e a esposa de seu pai, merecem morrer. ¹² Se um homem manter relação sexual com sua nora, os dois devem morrer. Estes cometeram perversão. Eles são culpados e merecem morrer.

¹³ Se um homem se deitar com um outro homem, como se fosse uma mulher, ambos cometeram uma abominação e certamente devem morrer. Eles são culpados e merecem a morte. ¹⁴ Se um homem se casar com uma mulher e também se casar com a mãe dela, isso é maldade. Eles devem ser queimados, ele e as mulheres, para que não haja maldade no meio de vós.

¹⁵ Se um homem manter relação com um animal, deverá ser morto, e matareis o animal. ¹⁶ Se uma mulher se aproxima de qualquer animal para dormir com ele, deveis matar a mulher e o animal. Eles certamente devem morrer. Eles são culpados e merecem a morte.

¹⁷ Se um homem manter relação com sua irmã, mesmo se for filha de seu pai ou filha de sua mãe —mantendo relação com ela e ela com ele, é uma coisa vergonhosa. Eles devem ser expulsos da presença do povo, porque ele teve relações sexuais com sua irmã. Ele levará a culpa. ¹⁸ Se um homem manter relação com uma mulher durante o período menstrual dela, ele está descobrindo o fluxo de sangue dela. Assim, ambos, o homem e a mulher, devem ser expulsos do meio do povo.

¹⁹ Não tereis relação com a irmã de tua mãe, nem com a irmã do teu pai, pois vós haveis de desgraçar vossos parentes próximos. Sobre vós caireis a culpa. ²⁰ Se um homem tiver relação com a esposa de seu tio, ele tem desgraçado seu tio. Eles levarão a culpa e morrerão sem filhos. ²¹ Se um homem se casar com a esposa do irmão, isso é impureza, pois ele tem violado as relações do casamento de seu irmão e eles não terão filhos.

²² Vós deveis, entretanto, guardar todos os meus estatutos; deveis obedecer-lhes na terra para onde Eu estou vos levando para que ela não vos vomite. ²³ Vós não deveis andar de acordo com o costume das nações, porque Eu vos conduzirei, pois essas nações têm feito todas essas coisas, e Eu as detesto.

²⁴ Eu vos digo: "Vós herdareis essa terra; Eu a darei por vossa possessão, uma terra da qual flui leite e mel. Eu sou Yahweh vosso Deus, que tem vos separado dos outros povos. ²⁵ Devereis, portanto, distinguir entre animais puros e impuros e entre aves puras e impuras. Vós não deveis vos contaminar com animais impuros ou aves ou com qualquer criatura que se rasteja pelo chão, os quais Eu tenho separado de vós como impuros.

²⁶ Vocês devem ser santos, pois Eu, Yahweh, sou santo, e Eu vos tenho separado dos outros povos, pois pertenceis a Mim.

²⁷ Um homem ou uma mulher que fala com os mortos ou fala com espíritos certamente devem morrer. O povo deverá apedrejá-los. Eles são culpados e merecem morrer".

Chapter 21

¹ E o SENHOR disse a Moisés: Fala aos sacerdotes filhos de Arão, e dize-lhes que não se contaminem por um morto em seus povos. ² A não ser por seu parente próximo a si, por sua mãe, ou por seu pai, ou por seu filho, ou por seu irmão, ³ ou por sua irmã virgem, a ele próxima, a qual não tenha tido marido, por ela se contaminará.

⁴ Porque é líder em seu povo, não se contaminará, fazendo-se impuro. ⁵ Não farão calva em sua cabeça, nem raparão a ponta de sua barba, nem em sua carne farão cortes. ⁶ Santos serão a seu Deus, e não profanarão o nome de seu Deus; porque oferecem os fogos do SENHOR e o pão de seu Deus; portanto, serão santos.

⁷ Mulher prostituta ou infame não tomarão: nem tomarão mulher repudiada de seu marido: porque é santo a seu Deus. ⁸ O santificarás portanto, pois o pão de teu Deus oferece: santo será para ti, porque santo sou eu o SENHOR vosso santificador. ⁹ E a filha do homem sacerdote, se começar a se prostituir, a seu pai profana: queimada será ao fogo.

¹⁰ E o sumo sacerdote entre seus irmãos, sobre cuja cabeça foi derramado o azeite da unção, e que encheu sua mão para vestir as vestimentas, não descobrirá sua cabeça, nem romperá suas roupas: ¹¹ nem entrará onde haja alguma pessoa morta, nem por seu pai, ou por sua mãe se contaminará. ¹² nem sairá do santuário, nem contaminará o santuário de seu Deus; porque a coroa do azeite da unção de seu Deus está sobre ele: Eu sou o SENHOR.

¹³ E tomará ele mulher com sua virgindade. ¹⁴ Viúva, ou repudiada, ou infame, ou prostituta, estas não tomará: mas tomará virgem de seus povos por mulher. ¹⁵ E não profanará sua descendência em seus povos; porque eu o SENHOR sou o que os santifico.

¹⁶ E o SENHOR falou a Moisés, dizendo: ¹⁷ Fala a Arão, e dize-lhe: O homem de tua semente em suas gerações, no qual houver falta, não se achegará para oferecer o pão de seu Deus.

¹⁸ Porque nenhum homem no qual houver falta, se achegará: homem cego, ou coxo, ou rosto mutilado, ou membro deformado, ¹⁹ Ou homem no qual houver fratura de pé ou rotura da mão, ²⁰ Ou corcunda, ou anão, ou que tiver visão embaçada, ou que tenha sarna, ou impigem, ou testículo mutilado; ²¹ Nenhum homem da descendência de Arão sacerdote, no qual houver falta, se achegará para oferecer as ofertas acendidas do SENHOR. Há falta nele; não se achegará a oferecer o pão de seu Deus.

²² O pão de seu Deus, do muito santo e as coisas santificadas, comerá. ²³ Porém não entrará do véu dentro, nem se achegará ao altar, porquanto há falta nele: e não profanará meu santuário, porque eu o SENHOR sou o que os santifico. ²⁴ E Moisés falou isto a Arão, e a seus filhos, e a todos os filhos de Israel.

Capítulo 21

¹ Yahweh disse para Moisés: "Fale aos sacerdotes, os filhos de Arão, e dize-lhes: 'Ninguém entre vós se tornará impuro por causa daquele que morrer entre vosso povo, ² com excessão do parente próximo — tua mãe e pai, teu filho e filha, ou teu irmão ³ ou irmã virgem que esteja em tua casa e que não tem marido. Por ela, pode torna-se impuro.

⁴ Mas ele não se tornará impuro para outros parentes, pois profanaria a si mesmo. ⁵ Os sacerdotes não devem raspar os cabelos da cabeça ou cortar as extremidades das suas barbas, nem cortar os seus corpos. ⁶ Eles devem ser separados para o seu Deus, e não desonrarem o nome do seu Deus, porque os sacerdotes apresentam as ofertas queimadas para Yahweh, o pão do seu Deus. Então os sacerdotes devem ser santos.

⁷ Eles não devem se casar com nenhuma mulher que é prostituta e que é profana, e eles não devem se casar com uma mulher divorciada do seu marido, porque eles são separados para o seu Deus. ⁸ Tu santificarás porquanto oferece o pão ao vosso Deus. Ele deve ser santo à vossa vista, porque Eu, Yahweh, que os consagrei para Mim mesmo, Sou santo. ⁹ Qualquer filha de qualquer sacerdote que se profanar, transformando-se numa prostituta, desonra seu pai. Ela deve ser queimada.

¹⁰ Aquele que é o sumo sacerdote entre seus irmãos, sobre cuja cabeça o óleo da unção tem sido derramado e que tem sido consagrado para usar as vestimentas especiais do sumo sacerdote, não deve usar seus cabelos soltos ou rasgar as suas vestes. ¹¹ Ele não deve ir a qualquer lugar em que um corpo morto esteja presente e se profanar, mesmo se for seu pai ou sua mãe. ¹² O sumo sacerdote não deve sair da área do santuário do tabernáculo ou profanar o santuário do seu Deus, porque ele tem sido consagrado como sumo sacerdote pelo óleo da unção do seu Deus. Eu sou Yahweh.

¹³ O sumo sacerdote tomará por esposa uma mulher virgem. ¹⁴ Não deve se casar com uma viúva, uma mulher divorciada, ou uma mulher que seja prostituta. Ele não deve se casar com esses tipos de mulheres. Ele pode somente se casar com uma virgem do seu próprio povo. ¹⁵ Assim não profanará seus filhos entre seu povo, porque Eu sou Yahweh, quem o santifica".

¹⁶ Yahweh falou a Moisés, dizendo: ¹⁷ "Fala a Arão e dize-lhe: 'Qualquer dos teus descendentes por todas as gerações que tiver um defeito físico, não deve se aproximar para oferecer o pão do seu Deus.

¹⁸ Nenhum homem que tenha um defeito físico deve aproximar-se de Yahweh, como um cego, manco, ou que seja desfigurado ou deformado, ¹⁹ ou um homem que seja inválido das mãos ou dos pés, ²⁰ corcunda ou anão, ou um homem com defeitos nos olhos, com uma doença, dor, cicatriz, ou algum testículo defeituoso. ²¹ Nenhum homem entre os descendentes do sacerdote Arão, que tenha um defeito físico poderá se aproximar para apresentar as ofertas queimadas para Yahweh. De igual modo, um homem tendo um defeito físico, não deve se aproximar para oferecer o pão para o seu Deus.

²² Ele pode comer o pão do seu Deus, tanto do santíssimo como do santo. ²³ De qualquer forma, ele não deverá ir além das cortinas ou se aproximar do altar, porque ele tem um defeito físico, então ele não profanará o Meu santo lugar, porque Eu sou Yahweh, que os santifica." ²⁴ Então, Moisés falou estas palavras para Arão, para os seus filhos, e para todo o povo de Israel.

Chapter 22

¹ E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: ² Dize a Arão e a seus filhos, que se abstenham das coisas santas dos filhos de Israel, e que não profanem meu santo nome no que eles me santificam: Eu sou o SENHOR. ³ Dize-lhes: Todo homem de toda vossa descendência em vossas gerações que chegar às coisas sagradas, que os filhos de Israel consagram ao SENHOR, tendo imundícia sobre si, de diante de mim será eliminada sua alma: Eu sou o SENHOR.

⁴ Qualquer homem da semente de Arão que for leproso, ou padecer fluxo, não comerá das coisas sagradas até que esteja limpo; e o que tocar qualquer coisa impura de cadáver, ou o homem do qual houver saído derramamento de sêmen; ⁵ Ou o homem que houver tocado qualquer réptil ou inseto, pelo qual será impuro, ou homem pelo qual venha a ser impuro, conforme qualquer imundícia sua; ⁶ A pessoa que o tocar, será impura até à tarde, e não comerá das coisas sagradas antes que tenha lavado sua carne com água.

⁷ E quando o sol se puser, será limpo; e depois comerá as coisas sagradas, porque seu pão é. ⁸ O morto naturalmente nem despedaçado por fera não comerá, para contaminar-se em ele: Eu sou o SENHOR. ⁹ Guardem, pois, minha ordenança, e não levem pecado por ele, não seja que assim morram quando a profanarem: Eu sou o SENHOR que os santifico.

¹⁰ Nenhum estranho comerá coisa sagrada; o hóspede do sacerdote, nem o empregado, não comerá coisa sagrada.

¹¹ Mas o sacerdote, quando comprar pessoa de seu dinheiro, esta comerá dela, e o nascido em sua casa: estes comerão de seu pão.

¹² Porém a filha do sacerdote, quando se casar com homem estranho, ela não comerá da oferta das coisas sagradas. ¹³ Porém se a filha do sacerdote for viúva, ou repudiada, e não tiver descendência, e se houver voltado à casa de seu pai, como em sua juventude, comerá do pão de seu pai; mas nenhum estranho coma dele.

¹⁴ E o que por acidente comer coisa sagrada, acrescentará a ela seu quinto, e o dará ao sacerdote com a coisa sagrada. ¹⁵ Não profanarão, pois, as coisas santas dos filhos de Israel, as quais separam para o SENHOR: ¹⁶ E não lhes farão levar a iniquidade do pecado, comendo as coisas santas deles: porque eu o SENHOR sou o que os santifico.

¹⁷ E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: ¹⁸ Fala a Arão e a seus filhos, e a todos os filhos de Israel, e dize-lhes: Qualquer homem da casa de Israel, ou dos estrangeiros em Israel, que oferecer sua oferta por todos os seus votos, e por todas suas ofertas voluntárias que oferecerem ao SENHOR em holocausto. ¹⁹ De vossa vontade oferecereis macho sem defeito dentre as vacas, dentre os cordeiros, ou dentre as cabras.

²⁰ Nenhuma coisa em que tenha falta oferecereis, porque não será aceito por vós. ²¹ Também, quando alguém oferecer sacrifício pacífico ao SENHOR para presentear voto, ou oferecendo voluntariamente, seja de vacas ou de ovelhas, sem mácula será aceito; não há de haver nele falta.

²² Cego, ou aleijado, ou mutilado, ou com verruga, ou sarnento ou com impingens, não oferecereis estes ao SENHOR, nem deles poreis oferta acesa sobre o altar do SENHOR. ²³ Boi ou carneiro que tenha de mais ou de menos, poderás oferecer por oferta voluntária; mas por voto não será aceito.

²⁴ Ferido ou golpeado, rompido ou cortado, não oferecereis ao SENHOR, nem em vossa terra o fareis. ²⁵ E da mão de filho de estrangeiro não oferecereis o pão de vosso Deus de todas estas coisas; porque sua corrupção está nelas: há nelas falta, não se vos aceitarão.

²⁶ E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: ²⁷ O boi, ou o cordeiro, ou a cabra, quando nascer, sete dias estará mamando de sua mãe: mas desde o oitavo dia em diante será aceito para oferta de sacrifício acendido ao SENHOR.

²⁸ E seja boi ou carneiro, não degolareis em um dia a o e a seu filho. ²⁹ E quando sacrificardes sacrifício de ação de graças ao SENHOR, de vossa vontade o sacrificareis. ³⁰ No mesmo dia se comerá; não deixareis dele para outro dia: Eu sou o SENHOR.

³¹ Guardai pois meus mandamentos, e executai-os: Eu sou o SENHOR. ³² E não profaneis meu santo nome, e eu me santificarei em meio dos filhos de Israel: Eu sou o SENHOR que vos santifico; ³³ Que vos tirei da terra do Egito, para ser vosso Deus: Eu sou o SENHOR.

Capítulo 22

¹ Yahweh falou com Moisés, dizendo: ² "Fala com Arão e com seus filhos. Dize a eles para manterem-se longe das coisas sagradas do povo de Israel, as quais eles dedicaram a Mim. Eles não devem profanar Meu santo nome. Eu sou Yahweh. ³ Diga a eles: 'Qualquer pessoa, dentre todos os vossos descendentes, do começo ao fim das gerações do povo, que esteja suja, quando se aproximar das coisas sagradas que o povo de Israel consagrou a Yahweh, esta pessoa deverá ser excluída da Minha presença. Eu sou Yahweh.

⁴ Nenhum dos descendentes de Arão o qual tenha doença de pele contagiosa, ou uma infecção que flua de seu corpo, poderá comer qualquer um dos sacrifícios feitos a Yahweh até que ele esteja limpo. Qualquer um que tocar qualquer coisa suja pelo contato com os mortos, ou com um homem que tenha fluxo de sêmen, ⁵ ou qualquer um que toque em algum réptil que o faça sujo, ou em qualquer pessoa que o faça sujo, seja o tipo de impureza que for — ⁶ então, o sacerdote que tocar qualquer coisa suja estará sujo até o anoitecer. Ele não deve comer nenhuma das coisas sagradas, a não ser que tenha banhado seu corpo em água.

⁷ Quando o sol tiver se posto, ele, então, estará limpo. Depois do pôr do sol, ele poderá comer das coisas sagradas, pois elas são seu alimento. ⁸ Ele não deve comer nenhum animal encontrado morto ou que tenha sido morto por animais selvagens, para que não se contamine. Eu sou Yahweh. ⁹ Os sacerdotes devem seguir Minhas instruções, ou eles serão culpados de pecado e podem morrer por Me profanarem. Eu sou Yahweh, que os santifico para Mim.

¹⁰ Ninguém que não pertença à família do sacerdote, incluindo seus convidados ou seus empregados, deve comer qualquer coisa que seja sagrada. ¹¹ Mas, se um sacerdote comprar algum escravo com o seu próprio dinheiro, este escravo poderá comer das coisas reservadas para Yahweh. E os membros da família do sacerdote e os escravos nascidos em sua casa, eles também podem comer com ele destas coisas.

¹² Se a filha de um sacerdote casar-se com alguém que não seja um sacerdote, ela não poderá comer quaisquer das ofertas sagradas. ¹³ Mas, se a filha do sacerdote for viúva, ou divorciada, e se ela não tiver filhos, e voltar a viver na casa do pai como em sua juventude, ela poderá comer da comida do pai. Mas ninguém que não seja da família do sacerdote poderá comer da comida do sacerdote.

¹⁴ Se um homem comer da comida sagrada sem conhecimento, então ele deve recompensar o sacerdote por isto; ele deve adicionar um quinto ao que comeu e devolver ao sacerdote. ¹⁵ O povo de Israel não deve desonrar as coisas sagradas que eles ergueram e apresentaram a Yahweh, ¹⁶ e nem fazê-los carregarem o pecado que os faça culpados por comerem da comida sagrada, pois eu sou Yahweh, que os santifico para Mim".

¹⁷ Yahweh falou com Moisés, dizendo: ¹⁸ "Fala a Arão e seus filhos, e a todo o povo de Israel e dize-lhes: 'Qualquer israelita, ou estrangeiro morando em Israel, quando apresentarem um sacrifício — quer seja dos seus votos, quer seja oferta voluntária, ou eles apresentem a Yahweh holocausto, ¹⁹ para que seja aceito, eles devem oferecer um animal macho sem defeito do rebanho de gado, ovelhas, ou cabras.

²⁰ Mas vós não deveis oferecer nada com defeito. Eu não aceitarei isto em vosso favor. ²¹ Qualquer um que oferecer sacrifício de ofertas pacíficas do gado ou do rebanho a Yahweh para cumprir um voto, ou uma oferta voluntária, este deve ser sem defeito para ser aceito. Não deve haver defeito no animal.

²² Não deveis oferecer animais que estejam cegos, mutilados ou deformados, ou que tenham imperfeições, feridas ou sarna. Não deveis oferecer estes a Yahweh como um sacrifício por fogo no altar. ²³ Poderás apresentar como ofertas voluntárias, um boi ou um cordeiro que seja comprido ou curto de membros, mas uma oferta como esta não será aceita no lugar de um voto.

²⁴ Não ofereçais animais a Yahweh que tenham tido os testículos esmagados, triturados, ou cortados. Não façais isso em vossas terras. ²⁵ Não apresenteis estes de mãos estrangeiras como comida ao vosso Deus, porque eles são defeituosos ou desfigurados. Eles não serão aceitos em vosso favor".

²⁶ Yahweh falou com Moisés e disse: ²⁷ "Quando nascem um bezerro, uma ovelha ou uma cabra, estes devem permanecer sete dias com suas mães. Então, do oitavo dia em diante, poderão ser aceitos como sacrifício ou oferta feita no fogo para Yahweh.

²⁸ Não sacrifiqueis uma vaca ou uma ovelha com a sua cria, ambos no mesmo dia. ²⁹ Quando vós sacrificardes uma oferta de ação de graças, deveis sacrificar de uma maneira aceitável. ³⁰ Isto deverá ser comido no mesmo dia em que for sacrificado. Não deixeis sobrar nada até a próxima manhã. Eu Sou Yahweh.

³¹ Então, deveis guardar Meus mandamentos e cumpri-los. Eu sou Yahweh. ³² Não desonrarei o Meu santo nome. Eu deverei ser reconhecido como santo pelo povo de Israel. Eu sou Yahweh, que os santifico para Mim, ³³ Aquele que vos tirou da terra do Egito, para ser o vosso Deus. Eu sou Yahweh".

Chapter 23

¹ E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: ² Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: As solenidades do SENHOR, as quais proclamareis santas convocações, aquelas serão minhas solenidades.

³ Seis dias se trabalhará, e no sétimo dia sábado de repouso será, convocação santa: nenhuma obra fareis; sábado é do SENHOR em todas as vossas habitações.

⁴ Estas são as solenidades do SENHOR, as convocações santas, às quais convocareis em seus tempos. ⁵ No mês primeiro, aos catorze do mês, entre as duas tardes, páscoa é do SENHOR. ⁶ E aos quinze dias deste mês é a solenidade dos pães ázimos ao SENHOR: sete dias comereis pães ázimos.

⁷ O primeiro dia tereis santa convocação: nenhuma obra servil fareis. ⁸ E oferecereis ao SENHOR sete dias oferta acesa: no sétimo dia será santa convocação; nenhuma obra servil fareis.

⁹ E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: ¹⁰ Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando houverdes entrado na terra que eu vos dou, e ceifardes seu colheita, trareis ao sacerdote um ômer por primícia dos primeiros frutos de vossa colheita; ¹¹ O qual moverá o ômer diante do SENHOR, para que sejais aceitos: o dia seguinte do sábado o moverá o sacerdote.

¹² E no dia que oferecerdes o ômer, oferecereis um cordeiro de ano, sem defeito, em holocausto ao SENHOR. ¹³ E sua oferta de cereais será duas dízimas de flor de farinha amassada com azeite, oferta acesa ao SENHOR em cheiro suavíssimo; e sua libação de vinho, a quarta parte de um him. ¹⁴ E não comereis pão, nem grão tostado, nem espiga fresca, até este mesmo dia, até que tenhais oferecido a oferta de vosso Deus; estatuto perpétuo é por vossas gerações em todas as vossas habitações.

¹⁵ E vos haveis de contar desde o dia seguinte do sábado, desde o dia em que oferecestes o ômer da oferta movida; sete semanas completas serão: ¹⁶ Até o dia seguinte do sábado sétimo contareis cinquenta dias; então oferecereis nova oferta de cereais ao SENHOR.

¹⁷ De vossas habitações trareis dois pães para oferta movida, que serão de duas dízimas de flor de farinha, cozidos com levedura, por primícias ao SENHOR. ¹⁸ E oferecereis com o pão sete cordeiros de ano sem defeito, e um bezerro das vacas e dois carneiros: serão holocausto ao SENHOR, com sua oferta de cereais e suas libações; oferta acesa de suave cheiro ao SENHOR.

¹⁹ Oferecereis também um macho de bode por expiação; e dois cordeiros de ano em sacrifício pacífico. ²⁰ E o sacerdote os moverá em oferta movida diante do SENHOR, com o pão das primícias, e os dois cordeiros: serão coisa sagrada do SENHOR para o sacerdote. ²¹ E convocareis neste mesmo dia; vos será santa convocação: nenhuma obra servil fareis: estatuto perpétuo em todas as vossas habitações por vossas gerações.

²² E quando ceifardes a colheita de vossa terra, não acabarás de ceifar o canto de tua plantação, nem espigarás tua colheita; para o pobre, e para o estrangeiro a deixarás: Eu sou o SENHOR vosso Deus.

²³ E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: ²⁴ Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: No mês sétimo, ao primeiro do mês tereis sábado, uma comemoração ao são de trombetas, e uma santa convocação. ²⁵ Nenhuma obra servil fareis; e oferecereis oferta acesa ao SENHOR.

²⁶ E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: ²⁷ Porém aos dez deste mês sétimo será o dia das expiações: tereis santa convocação, e afligireis vossas almas, e oferecereis oferta acesa ao SENHOR.

²⁸ Nenhuma obra fareis neste mesmo dia; porque é dia de expiações, para reconciliar-vos diante do SENHOR vosso Deus. ²⁹ Porque toda pessoa que não se afligir neste mesmo dia, será eliminada de seus povos.

³⁰ E qualquer pessoa que fizer obra alguma neste mesmo dia, eu destruirei a tal pessoa dentre seu povo. ³¹ Nenhuma obra fareis: estatuto perpétuo é por vossas gerações em todas as vossas habitações. ³² Sábado de repouso será a vós, e afligireis vossas almas, começando aos nove do mês na tarde: de tarde a tarde descansareis vosso sábado.

³³ E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: ³⁴ Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Aos quinze dias deste mês sétimo será a solenidade das cabanas ao SENHOR por sete dias.

³⁵ O primeiro dia haverá santa convocação: nenhuma obra servil fareis. ³⁶ Sete dias oferecereis oferta acesa ao SENHOR: o oitavo dia tereis santa convocação, e oferecereis oferta acesa ao SENHOR: é festa: nenhuma obra servil fareis.

³⁷ Estas são as solenidades do SENHOR, às que convocareis santas reuniões, para oferecer oferta acesa ao SENHOR, holocausto e oferta de cereais, sacrifício e libações, cada coisa em seu tempo: ³⁸ Além disso dos sábados do SENHOR e além de vossos presentes, e a mais de todos vossos votos, e além de todas as vossas ofertas voluntárias, que dareis ao SENHOR.

³⁹ Porém aos quinze do mês sétimo, quando houverdes recolhido o fruto da terra, fareis festa ao SENHOR por sete dias: o primeiro dia será sábado; sábado será também o oitavo dia.

⁴⁰ E tomareis o primeiro dia galhos das mais belas árvores, ramos de palmeiras, e ramos de árvores frondosas, e salgueiros dos ribeiros; e vos regozijareis diante do SENHOR vosso Deus por sete dias. ⁴¹ E lhe fareis festa ao SENHOR por sete dias cada ano; será estatuto perpétuo por vossas gerações; no mês sétimo a fareis.

⁴² Em cabanas habitareis sete dias: todo natural de Israel habitará em cabanas; ⁴³ Para que saibam vossos descendentes que em cabanas fiz eu habitar aos filhos de Israel, quando os tirei da terra do Egito: Eu sou o SENHOR vosso Deus. ⁴⁴ Assim falou Moisés aos filhos de Israel sobre as solenidades do SENHOR.

Capítulo 23

¹ Yahweh falou a Moisés: " ² Dize ao povo de Israel, e fala a eles: 'Os festivais apontados por Yahweh, que tu deverás proclamar como assembléias santas, são Meus festivais regulares.

³ Trabalhareis por seis dias, mas no sétimo dia é o Sábado de completo descanso, a assembléia santa. Não trabalhareis porque é o Sábado para Yahweh em todos os locais onde viveis.

⁴ Estes são os festivais apontados por Yahweh, as assembléias santas que deverás anunciar nos momentos apropriados: ⁵ No primeiro mês, do décimo quarto dia ao entardecer, será a páscoa de Yahweh. ⁶ No décimo quinto dia do mesmo mês será o Festival dos Pães sem fermento à Yahweh. Por sete dias deverás comer pão sem fermento.

⁷ No primeiro dia vós tereis assembléia dedicada a Yahweh, não deveis trabalhar como de costume. ⁸ Devereis oferecer sacrifícios feitos no fogo durante sete dias para Yahweh. O sétimo dia é assembléia dedicada a Yahweh, no qual, não trabalhareis como de costume".

⁹ Yahweh falou a Moisés, dizendo: ¹⁰ "Fale ao povo de Israel e diga a eles, 'Quando vierdes a terra que vos darei, e quando ceifardes a colheita, então deveis trazer as primícias da colheita ao sacerdote. ¹¹ Ele erguerá as primícias na presença de Yahweh como oferta, para que seja aceita em vosso favor. Será depois do Sábado que o sacerdote erguerá e apresentará a Mim.

¹² No dia em que vós erguerdes as primícias em oferta a Mim, devem ser oferecido um cordeiro macho de um ano e sem defeito como sacrifício queimado a Yahweh. ¹³ A oferta de grãos será de dois décimos de efa da melhor farinha misturada ao óleo, uma oferta queimada a Yahweh, a fim de produzir aroma agradável, e juntamente com este uma oferta de libação, um quarto de um him. ¹⁴ Não comereis pão, nem grãos torrados ou frescos, até o mesmo dia que trouxerdes essa oferta a Deus. Este será um mandamento permanente por todas as vossas gerações, onde quer que viverdes.

¹⁵ Deverás contar do dia após o Sábado, do dia em que trouxeste a parte colhida para ser erguida em oferta e apresentada, sete semanas completas, sete Sábados, ¹⁶ até o dia após o sétimo Sábado. Ou seja, deverás contar cinquenta dias. Então deverás oferecer uma oferta queimada de novos grãos a Yahweh.

¹⁷ Deverás retirar de suas casas dois pães feitos de dois décimos de um efa. Deverão ser amassados com a melhor farinha e assados com trigo; estes serão uma oferta dos primeiros frutos que serão levantados e apresentados a Yahweh. ¹⁸ Apresentarás junto com os pães sete cordeiros de um ano sem defeito, touro jovem, e dois carneiros. Deverás queima-los em oferta a Yahweh, com a oferta de grãos e as ofertas de vinho, uma oferta queimada para produzir aroma agradável a Yahweh.

¹⁹ Deverás entregar um bode em oferta pelo pecado, e dois cordeiros de um ano para sacrifício, como oferta pacífica. ²⁰ O sacerdote deverá oferecê-los perante Yahweh, juntamente com os pães dos primeiros frutos, e apresenta-los como oferta junto aos dois cordeiros. Serão ofertas sagradas para Yahweh pelo sacerdote. ²¹ Deverás proclamar isto no mesmo dia. Haverá uma assembléia santa, portanto não trabalharás como de costume. Será ordenança perpétua por todas as vossas gerações em todos os lugares que habitardes.

²² Quando ceifardes a colheita de vossa terra, não deverás fazê-lo até os limites dos vossos campos e não ajuntarás as espigas que ficarem pelo caminho. Deveis deixá-las para os pobres e estrangeiros. Eu Sou Yahweh seu Deus' ".

²³ Yahweh disse a Moisés, falando: ²⁴ "Fale ao povo de Israel e diga: 'No sétimo mês, o primeiro dia será de descanso solene para vós, um memorial ao toque de trombetas, e uma santa assembleia. ²⁵ Não devais trabalhar como de costume, e devais oferecer sacrifícios queimados para Yahweh".

²⁶ Então Yahweh falou a Moisés, dizendo: ²⁷ "Agora o décimo dia deste sétimo mês será o Dia de Expição. Será uma assembléia dedicada a Yahweh, vós deveis humilhar-vos e oferecer sacrifícios queimados para Yahweh.

²⁸ Não trabalhareis neste dia porque é Dia de Expição, para expiar-vos diante de Yahweh vosso Deus. ²⁹ Qualquer que não se humilhar neste dia deverá ser excluído do vosso povo.

³⁰ Qualquer um que trabalhar neste dia, Eu, Yahweh, destruí-lo-ei do meio do vosso povo. ³¹ Vós não trabalhareis de forma alguma neste dia. Este será um mandamento permanente por todas as gerações do vosso povo onde quer que vós viverdes. ³² Este dia deverá ser o sábado de descanso solene, e vós vos humilhareis no entardecer do nono dia do mês. De uma tarde a outra tarde, o Sábado deve ser guardado".

³³ Yahweh falou a Moisés, dizendo: ³⁴ "Fale ao povo de Israel, dizendo: 'Durante o décimo quinto dia do sétimo mês celebrareis o Festival dos Tabernáculos em homenagem a Yahweh. Ela terá duração de sete dias.

³⁵ No primeiro dia haverá santa assembléia. Não deveis fazer trabalho algum. ³⁶ Durante sete dias oferecereis sacrifícios queimados á Yahweh. No oitavo dia haverá santa assembléia, e fareis sacrifício queimado para Yahweh. Esta será uma assembléia solene, portanto não haverá trabalho algum.

³⁷ Estes são os festivais apontados por Yahweh, no qual vós proclamareis como assembléia santa para oferecerdes sacrifícios pelo fogo a Yahweh, oferta queimada e oferta de grãos, sacrifícios e libações, cada qual em seu próprio dia. ³⁸ Estes festivais vós os adicionareis aos sábados de Yahweh e suas ofertas, todos os vossos votos, e todas as vossas ofertas pacíficas que oferecerdes a Yahweh.

³⁹ Apesar do Festival dos Tabernáculos, no décimo quinto dia do sétimo mês, quando estiverdes reunidos os frutos da vossa terra, o Festival de Yahweh deverá ter duração de sete dias. O primeiro dia será de descanso solene e o oitavo dia também será de descanso solene.

⁴⁰ No primeiro dia vós deveis retirar o melhor fruto de vossas árvores, galhos de palmeiras, galhos com folhagem das árvores robustas, e salgueiro às margens do ribeiro, regorziar-se-eis diante de Yahweh, seu Deus, por sete dias. ⁴¹ Durante sete dias a cada ano, celebrareis este festival a Yahweh. Este será um mandamento perpétuo por todas as gerações do vosso povo onde quer que viverdes. Devereis celebrar este festival no sétimo mês.

⁴² Vós deveis permanecer em pequenas tendas por sete dias. Todos os israelitas natos deverão permanecer em pequenas tendas por sete dias, ⁴³ para que teus descendentes, geração a geração, aprendam como Eu fiz o povo de Israel viver em pequenas tendas quando Eu os tirei da terra do Egito. Eu sou Yahweh, seu Deus". ⁴⁴ Desta forma, Moisés anunciou para o povo de Israel o festival apontado por Yahweh.

Chapter 24

¹ E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: ² Manda aos filhos de Israel que te tragam azeite de olivas claro, prensado, para a luminária, para fazer arder as lâmpadas continuamente.

³ Fora do véu do testemunho, no tabernáculo do testemunho, as preparará Arão desde a tarde até a manhã diante do SENHOR, continuamente: estatuto perpétuo por vossas gerações. ⁴ Sobre o candelabro limpo porá sempre em ordem as lâmpadas diante do SENHOR.

⁵ E tomarás flor de farinha, e cozerás dela doze tortas: cada torta será de duas dízimas. ⁶ E hás de pô-las em duas ordens, seis em cada ordem, sobre a mesa limpa diante do SENHOR.

⁷ Porás também sobre cada ordem incenso limpo, e será para o pão por incenso, oferta acesa ao SENHOR. ⁸ Cada dia de sábado o porá continuamente em ordem diante do SENHOR, dos filhos de Israel por pacto sempiterno. ⁹ E será de Arão e de seus filhos, os quais o comerão no lugar santo; porque é coisa muito santa para ele, das ofertas acendidas ao SENHOR, por estatuto perpétuo.

¹⁰ Naquela muita o filho de uma mulher israelita, o qual era filho de um egípcio, saiu entre os filhos de Israel; e o filho da israelita e um homem de Israel brigaram no acampamento: ¹¹ E o filho da mulher israelita pronunciou o Nome, e amaldiçoou: então o levaram a Moisés. E sua mãe se chamava Selomite, filha de Dribi, da tribo de Dã. ¹² E puseram-no no cárcere, até que lhes fosse sentenciado pela palavra do SENHOR.

¹³ E o SENHOR falou a Moisés, dizendo: ¹⁴ Tira ao blasfemo fora do acampamento, e todos os que o ouvirem ponham suas mãos sobre a cabeça dele, e apedreje-o toda a congregação.

¹⁵ E aos filhos de Israel falarás, dizendo: Qualquer um que amaldiçoar a seu Deus, levará sua iniquidade. ¹⁶ E o que blasfemar o nome do SENHOR, será morto; toda a congregação o apedrejará: tanto o estrangeiro como o natural, se blasfemar o Nome, que morra.

¹⁷ Também o homem que fere de morte a qualquer pessoa, que sofra a morte. ¹⁸ E o que fere a algum animal há de restituí-lo: animal por animal.

¹⁹ E o que causar lesão em seu próximo, segundo fez, assim lhe seja feito: ²⁰ Rompimento por rompimento, olho por olho, dente por dente: segundo a lesão que haverá feito a outro, tal se fará a ele. ²¹ O que fere algum animal, há de restituí-lo; mas o que fere de morte a um homem, que morra.

²² Um mesmo regulamento tereis: como o estrangeiro, assim será o natural: porque eu sou o SENHOR vosso Deus.

²³ E falou Moisés aos filhos de Israel, e eles tiraram ao blasfemo fora do acampamento, e apedrejaram-no com pedras. E os filhos de Israel fizeram segundo que o SENHOR havia mandado a Moisés.

Capítulo 24

¹ Yahweh falou a Moisés, dizendo: ² "Ordena ao povo de Israel para que te tragam óleo puro de oliva para suas lamparinas, a fim de que elas sempre queimem e iluminem.

³ Do lado de fora da cortina, diante dos decretos da aliança na Tenda do Encontro, Arão deve, continuamente, manter acesa a lâmpada desde a noite até o amanhecer, diante de Yahweh. Isso será um mandamento permanente ao longo das gerações do Teu povo. ⁴ O sumo sacerdote deve sempre manter as lâmpadas acesas diante de Yahweh, as lâmpadas do candelabro de ouro.

⁵ Tu deves pegar a boa farinha e usá-la para assar doze pães. Esses devem conter dois décimos de uma efa em cada pão. ⁶ Depois, deves colocá-lo em duas fileiras, seis pães em cada fileira, sobre a mesa de ouro puro diante de Yahweh.

⁷ Tu deves pôr incenso puro ao longo de cada fileira de pães como um símbolo dos pães. Esse incenso será queimado para Yahweh. ⁸ Todo dia de sábado, o sacerdote deverá regularmente apresentar o pão diante de Yahweh em nome do povo de Israel, como um sinal de uma aliança perpétua. ⁹ Essa oferta será de Arão e seus filhos. Eles devem comê-la em um lugar que é santo, pois é dedicada completamente a Mim, pois foram tomadas dentre as ofertas queimadas por fogo a Mim".

¹⁰ Aconteceu que o filho de uma mulher israelita, cujo o pai era um egípcio, estava entre o povo de Israel. Esse filho da mulher israelita brigou com um homem israelita no acampamento. ¹¹ O filho da mulher israelita blasfemou o nome de Yahweh e amaldiçoou a Deus, então, o povo o levou a Moisés. O nome de sua mãe era Selomite, a filha de Dibri, da tribo de Dã. ¹² Eles o mantiveram em custódia até que o próprio Yahweh declarasse sua vontade para com eles.

¹³ Então, Yahweh falou a Moisés, dizendo: ¹⁴ "Leva o homem que blasfemou contra Deus para fora do acampamento. Todos os que o ouvirem devem colocar as mãos sobre sua cabeça e, depois, a assembléia inteira deve apedrejá-lo.

¹⁵ Tu deves explicar ao povo de Israel, dizendo: 'Qualquer um que blasfemar seu Deus deve carregar sua própria culpa. ¹⁶ Aquele que blasfemar o nome de Yahweh deve certamente ser condenado à morte. Toda a assembléia deve certamente apedrejá-lo, seja ele um estrangeiro ou um israelita nativo. Se alguém blasfemar o nome de Yahweh, deverá ser condenado à morte.

¹⁷ E aquele que matar outro homem deve certamente ser condenado à morte. ¹⁸ Aquele que matar o animal de alguém pagará de volta, vida por vida.

¹⁹ Se um homem ferir a seu vizinho, deverá ser feito a ele como ele fez para com seu vizinho: ²⁰ fratura por fratura, olho por olho, dente por dente. Assim como ele causou um ferimento em uma pessoa, deverá também ser feito a ele. ²¹ Qualquer que matar um animal deverá pagá-lo de volta e qualquer que matar uma pessoa será condenado à morte.

²² Tu deves ter a mesma lei para ambos: o estrangeiro e o israelita nativo, pois Eu sou Yahweh, seu Deus". ²³ Então Moisés falou com o povo de Israel, e o povo trouxe o homem para fora do acampamento, aquele que tinha blasfemado Yahweh. Eles o apedrejaram. O povo de Israel levou adiante o mandamento de Yahweh a Moisés.

Chapter 25

¹ E o SENHOR falou a Moisés no monte Sinai, dizendo: ² Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando houverdes entrado na terra que eu vos dou, a terra fará sábado ao SENHOR.

³ Seis anos semearás tua terra, e seis anos podarás tua vinha, e colherás seus frutos; ⁴ E no sétimo ano a terra terá sábado de descanso, sábado ao SENHOR: não semearás tua terra, nem podarás tua vinha.

⁵ O que de seu se nascer em tua terra ceifada, não o ceifarás; e as uvas de teu vinhedo não vindimarás: ano de descanso será à terra. ⁶ Mas o sábado da terra vos será para comer a ti, e a teu servo, e a tua serva, e a tua criado, e a tua estrangeiro que morar contigo: ⁷ E a teu animal, e à animal que houver em tua terra, será todo o fruto dela para comer.

⁸ E te hás de contar sete semanas de anos, sete vezes sete anos; de modo que os dias das sete semanas de anos virão a ser para ti quarenta e nove anos. ⁹ Então farás passar a trombeta de júbilo no mês sétimo aos dez do mês; o dia da expiação fareis passar a trombeta por toda vossa terra.

¹⁰ E santificareis o ano cinquenta, e apregoareis liberdade na terra a todos os seus moradores: este vos será jubileu; e voltareis cada um à sua possessão, e cada qual voltará à sua família.

¹¹ O ano dos cinquenta anos vos será jubileu: não semearéis, nem colhereis o que nascer de seu na terra, nem vindimareis seus vinhedos: ¹² Porque é jubileu: santo será a vós; o produto da terra comereis.

¹³ Em este ano de jubileu voltareis cada um à sua possessão. ¹⁴ E quando venderdes algo a vosso próximo, ou comprardes da mão de vosso próximo, não engane ninguém a seu irmão:

¹⁵ Conforme o número dos anos depois do jubileu comprarás de teu próximo; conforme o número dos anos dos frutos te venderá ele a ti. ¹⁶ Conforme a abundância dos anos aumentarás o preço, e conforme a diminuição dos anos diminuirás o preço; porque segundo o número dos rendimentos te há de vender ele. ¹⁷ E não engane ninguém a seu próximo; mas terás temor de teu Deus: porque eu sou o SENHOR vosso Deus.

¹⁸ Executai, pois, meus estatutos, e guardai meus regulamentos, e ponde-os por obra, e habitareis na terra seguros;

¹⁹ E a terra dará seu fruto, e comereis até fartura, e habitareis nela com segurança.

²⁰ E se disserdes: Que comeremos no sétimo ano? eis que não temos de semear, nem temos de colher nossos frutos: ²¹ Então eu vos enviarei minha bênção no sexto ano, e fará fruto por três anos. ²² E semearéis no ano oitavo, e comereis do fruto alheio; até o ano nono, até que venha seu fruto comereis do alheio.

²³ E a terra não se venderá definitivamente, porque a terra minha é; que vós peregrinos e estrangeiros sois para comigo. ²⁴ Portanto, em toda a terra de vossa possessão, outorgareis remissão à terra. ²⁵ Quando teu irmão empobrecer, e vender algo de sua possessão, virá o resgatador, seu próximo, e resgatará o que seu irmão houver vendido.

²⁶ E quando o homem não tiver resgatador, se alcançar sua mão, e achar o que basta para seu resgate; ²⁷ Então contará os anos de sua venda, e pagará o que restar ao homem a quem vendeu, e voltará à sua possessão. ²⁸ Mas se não alcançar sua mão o que basta para que volte a ele, o que vendeu estará em poder do que o comprou até o ano do jubileu; e ao jubileu sairá, e ele voltará à sua possessão.

²⁹ E o homem que vender casa de morada em cidade cercado, poderá resgatá-la até acabar-se o ano de sua venda: ano será o termo de se poder resgatar. ³⁰ E se não for resgatada dentro de ano inteiro, a casa que estiver na cidade murada ficará para sempre por daquele que a comprou, e para seus descendentes: não sairá no jubileu.

³¹ Mas as casas das aldeias que não têm muro ao redor, serão estimadas como uma plantação da terra: terão remissão, e sairão no jubileu. ³² Porém em quanto às cidades dos levitas, sempre poderão resgatar os levitas as casas das cidades que possuírem.

³³ E o que comprar dos levitas, sairá da casa vendida, ou da cidade de sua possessão, no jubileu: porquanto as casas das cidades dos levitas é a possessão deles entre os filhos de Israel. ³⁴ Mas a terra dos arredores de suas cidades não se venderá, porque é perpétua possessão deles.

³⁵ E quando teu irmão empobrecer, e se refugiar a ti, tu o ampararás: como peregrino e estrangeiro viverá contigo. ³⁶ Não tomarás juros dele, nem lucro; mas terás temor de teu Deus, e teu irmão viverá contigo. ³⁷ Não lhe darás teu dinheiro a juros, nem tua comida a ganho: ³⁸ Eu sou o SENHOR vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito, para vos dar a terra de Canaã, para ser vosso Deus.

³⁹ E quando teu irmão empobrecer, estando contigo, e se vender a ti, não lhe farás servir como servo: ⁴⁰ Como criado, como estrangeiro estará contigo; até o ano do jubileu te servirá. ⁴¹ Então sairá de tua presença, ele e seus filhos consigo, e voltará à sua família, e à possessão de seus pais se restituirá.

⁴² Porque são meus servos, os quais tirei eu da terra do Egito: não serão vendidos à maneira de servos. ⁴³ Não serás senhor dele com dureza, mas terás temor de teu Deus. ⁴⁴ Assim teu servo como tua serva que tiveres, serão das nações que estão em vosso ao redor: deles comprareis servos e servas.

⁴⁵ Também comprareis dos filhos dos forasteiros que vivem entre vós, e dos que da linhagem deles são nascidos em vossa terra, que estão convosco; os quais tereis por possessão: ⁴⁶ E os possuireis por herança para vossos filhos depois de vós, como possessão hereditária; para sempre vos servireis deles; porém em vossos irmãos os filhos de Israel, não vos dominareis cada um sobre seu irmão com dureza.

⁴⁷ E se o peregrino ou estrangeiro que está contigo, adquirisse meios, e teu irmão que está com ele empobrecer, e se vender ao peregrino ou estrangeiro que está contigo, ou à raça da família do estrangeiro; ⁴⁸ Depois que se houver vendido, poderá ser resgatado: um de seus irmãos o resgatará;

⁴⁹ Ou seu tio, ou o filho de seu tio o resgatará, ou o próximo de sua carne, de sua linhagem, o resgatará; ou se seus meios alcançarem, ele mesmo se resgatará. ⁵⁰ E contará com o que o comprou, desde o ano que se vendeu a ele até o ano do jubileu: e há de estabelecer preço o dinheiro de sua venda conforme o número dos anos, e se fará com ele conforme o tempo de um criado assalariado.

⁵¹ Se ainda forem muitos anos, conforme eles voltará para seu resgate do dinheiro pelo qual se vendeu. ⁵² E se restar pouco tempo até o ano do jubileu, então contará com ele, e devolverá seu resgate conforme seus anos.

⁵³ Como com tomado a salário anualmente fará com ele: não será senhor dele com aspereza diante de teus olhos. ⁵⁴ Mas se não se resgatar em esses anos, no ano do jubileu sairá, ele, e seus filhos com ele. ⁵⁵ Porque meus servos são os filhos de Israel; são servos meus, aos quais tirei da terra do Egito: Eu sou o SENHOR vosso Deus.

Capítulo 25

¹ Yahweh falou a Moisés no Monte Sinai, dizendo: ² "Fala com o povo de Israel e diga a eles: 'Quando entrares na terra que eu vos dou, guardareis um sábado para Yahweh.

³ Vós deveis plantar no campo por seis anos, e por seis anos podareis as vossas vinhas e colhereis os frutos. ⁴ Mas no sétimo ano, deveis observar um sábado solene de descanso para a terra, um sábado para Yahweh. Não deveis plantar em vosso campo ou podar vossas vinhas.

⁵ Não deveis organizar colheita de qualquer alimento que cresça por si mesma, vós não deveis conduzir colheita organizada de qualquer uva que cresça de vinhas não podadas. Este será um ano de descanso solene para a terra. ⁶ Qualquer fruto que a terra não trabalhada produza durante o ano sabático, será comida para vós. Vós, vossos servos e servas, vossos servos contratados e os estrangeiros que vivem convosco certamente colherão comida. ⁷ E vosso gado, e também os animais silvestres certamente comerão o que quer que a terra há de produzir.

⁸ Vós deveis contar sete sábados do ano, que serão, sete vezes sete anos, então tereis sete sábados de anos, totalizando quarenta e nove anos. ⁹ Então farás soar uma alta trombeta em todo lugar no décimo dia do sétimo ano. No Dia da Expição certamente tocarás a trombeta por toda a tua terra.

¹⁰ Vós deveis dedicar o quinquagésimo ano para Yahweh e proclamareis liberdade entre as terras, e para todos os seus habitantes. Este será um ano jubileu para vós, no qual devolvereis propriedades para vossos donos e retornareis escravos para vossas famílias.

¹¹ O quinquagésimo ano será um jubileu para vós. Não deveis plantar ou conduzir colheita organizada. Comereis qualquer que nascer por si só, e colhereis as uvas que nascerem de vinhas não podadas. ¹² Pois é o ano jubileu, o qual será santo para vós. Comereis do campo o que crescer por si só.

¹³ Devolvereis a todos suas propriedades no ano jubileu. ¹⁴ Se vós venderdes alguma terra a vosso vizinho ou comprardes alguma terra de vosso vizinho, certamente não o enganareis ou trapaceareis uns aos outros.

¹⁵ Se vós comprardes terra de vosso vizinho, considereis o número de anos e safras que poderão ser colhidas até o próximo jubileu. Vosso vizinho o qual vende a terra considerará isto também. ¹⁶ Um grande número de anos até o próximo jubileu aumentará o valor da terra, e um menor número de anos até o próximo jubileu diminuirá o valor da terra, porque o número de colheitas que a terra produzirá para o novo proprietário está relacionado com o número de anos até o próximo jubileu. ¹⁷ Vós não sereis desonestos ou rudes com vosso próximo; pelo contrário, honrarás vosso Deus, pois Eu sou Yahweh, vosso Deus.

¹⁸ Portanto vós deveis obedecer aos meus decretos, guardareis as Minhas Leis e as levarei adiante. Então vós vivereis na terra em segurança. ¹⁹ A terra dará frutos, e vós comereis e vos fartareis e ali vivereis em segurança.

²⁰ Se vós disserdes: "O que haveremos de comer durante o sétimo ano? Veja, não podemos plantar ou colher ou produzir." ²¹ Eu vos ordenarei minha bênção sobre vós no sexto ano, e este ano produzirá safra suficiente para três anos. ²² Vós plantareis no oitavo ano e continuareis a comer a colheita do ano anterior e estocareis a comida. Até a próxima colheita do nono ano, podereis comer os mantimentos guardados do ano anterior.

²³ Não vendereis a terra para um novo dono permanente, porque a terra é Minha. Vós todos sois estrangeiros e residentes temporários em Minha terra. ²⁴ Vós deveis observar o direito de resgate para todas as terras que adquirirdes; deveis permitir que as terras sejam compradas de volta pela família da qual vós comprardes. ²⁵ Se vosso irmão israelita vier a ficar pobre e por esta razão lhe vender alguma propriedade sua, então seu parente mais próximo deverá vir e comprar de volta sua propriedade a que vos foi vendida.

²⁶ Se um homem não tiver parentes para resgatar sua propriedade, mas ele prosperou e tem capacidade para resgatá-la, ²⁷ então ele calculará os anos desde que as terras foram vendidas e pagará o equivalente ao homem a quem vendeu. Então ele certamente voltará a sua propriedade. ²⁸ Mas se ele não for capaz de tomar a terra de volta para si, então a terra vendida permanecerá na posse daquele que a comprou até o ano jubileu. No ano jubileu, a terra será devolvida ao homem que a vendeu, e o seu dono original retornará à sua propriedade.

²⁹ Se um homem vender uma casa em uma cidade murada, então ele poderá comprá-la de volta dentro de um ano após ser vendida. Por um ano inteiro ele terá o direito de resgatá-la. ³⁰ Se a casa não for resgatada dentro de um ano inteiro, então a casa na cidade murada se tornará propriedade permanente do homem que a comprou, por toda geração de seus descendente. Esta casa não será devolvida no ano jubileu.

³¹ Mas as casas das vilas que não tiverem muros ao redor serão propriedades ligadas aos campos do país. Elas poderão ser compradas de volta, e deverão ser devolvidas durante o jubileu. ³² Entretanto, as casas pertencentes aos levitas em suas cidades poderão ser resgatadas a qualquer hora.

³³ Se algum dos levitas não resgatar a casa que ele vendeu, então a casa vendida, na cidade onde certamente está localizada, será devolvida no jubileu, pois as casas das cidades dos levitas são suas propriedades entre o povo de Israel. ³⁴ Mas os campos em volta das cidades não poderão ser vendidos porque eles são propriedades permanentes dos levitas.

³⁵ Se o vosso compatriota se empobrecer a ponto de não poder se sustentar, então deveis ajudá-lo como ajudarias um estrangeiro ou qualquer outro estranho vivendo entre vós. ³⁶ Não cobrareis juros nem tentareis obter lucro por meio dele de maneira alguma, mas honrareis vosso Deus e vosso irmão continuará vivendo convosco. ³⁷ Não empresteis dinheiro a ele com juros, nem vendais vossa comida visando ganhos. ³⁸ Eu sou Yahweh vosso Deus, quem vos tirou do Egito, para vos dar a terra de Canaã, para ser o vosso Deus.

³⁹ Se vosso compatriota vier a empobrecer e se vender para vós, não deveis tratá-lo como escravo. O tratareis como servo contratado. ⁴⁰ Ele será como alguém que vive temporariamente convosco. Ele servirá convosco até o ano jubileu. ⁴¹ Então ele vos deixará, ele e suas crianças com ele, e ele retornará para sua própria família e para a propriedade de seus pais.

⁴² Pois eles são Meus servos os quais os trouxe para fora da terra do Egito. Eles não serão vendidos como escravos.

⁴³ Não dominareis severamente sobre eles, mas certamente honrareis vosso Deus. ⁴⁴ Quanto aos vossos escravos e vossas escravas, podereis obtê-los das nações que vivem a vossa volta, certamente comprareis dos que tiverem ao vosso redor.

⁴⁵ Vós também podereis comprar escravos de estrangeiros que estão vivendo dentre vós, isto é, de suas famílias que estão no meio de vós, crianças que nasceram em vossas terras. Elas se tornarão vossa propriedade. ⁴⁶ Devereis providenciar escravos como herança para vossas crianças depois de vós, para manter como propriedade. Destes, sempre tomareis vossos escravos, mas não dominareis severamente sobre vossos irmãos dentre o povo de Israel.

⁴⁷ Se um estrangeiro ou alguém que vive temporariamente convosco se tornar rico, e um dos vossos irmãos israelitas se tornar pobre e vender a si mesmo para este estrangeiro, ou para alguém da família do estrangeiro, ⁴⁸ depois de vosso irmão israelita ter sido comprado, ele poderá ser comprado de volta. Alguém de sua família poderá resgatá-lo.

⁴⁹ Poderá ser seu tio, ou o filho de seu tio, a resgatá-lo ou qualquer outro parente que seja próximo a sua família. Ou se tiver se tornado próspero poderá resgatar a si mesmo. ⁵⁰ Ele terá que negociar com o homem que o comprou; eles devem contar os anos desde o ano em que ele se vendeu para seu senhor até o ano jubileu. O preço de sua redenção se baseará no preço de um servo contratado, pelo número de anos que ele trabalharia para aquele que o comprou.

⁵¹ Se faltarem muitos anos até o jubileu, ele deve pagar como preço por sua redenção a quantia proporcional ao número destes anos. ⁵² Se houver poucos anos para o ano jubileu, então ele deve negociar com seu senhor a quantidade de anos antes do jubileu, e pagará por sua redenção proporcionalmente ao número de anos.

⁵³ Ele deve ser tratado como um homem contratado anualmente. Vós deveis certificar que ele não será tratado severamente. ⁵⁴ Se ele não for remido sobre estes termos então ele deve servir até o ano jubileu e seus filhos com ele. ⁵⁵ Para Mim o povo de Israel é servo. Eles são Meus servos, os quais trouxe para fora da terra do Egito. Eu sou Yahweh, vosso Deus".

Chapter 26

¹ Não fareis para vós ídolos, nem escultura, nem levantareis para vós estátua, nem poreis em vossa terra pedra pintada para inclinar-vos a ela: porque eu sou o SENHOR vosso Deus. ² Guardai meus sábados, e tende em reverência meu santuário: Eu sou o SENHOR.

³ Se andardes em meus decretos, e guardardes meus mandamentos, e os puserdes por obra; ⁴ Eu darei vossa chuva em seu tempo, e a terra produzirá, e a árvore do campo dará seu fruto;

⁵ E a debulha vos alcançará à vindima, e a vindima alcançará à sementeira, e comereis vosso pão em fartura e habitareis seguros em vossa terra: ⁶ E eu darei paz na terra, e dormireis, e não haverá quem vos espante: e farei tirar os animais ferozes de vossa terra, e não passará por vosso país a espada:

⁷ E perseguireis a vossos inimigos, e cairão à espada diante de vós: ⁸ E cinco de vós perseguirão a cem, e cem de vós perseguirão a dez mil, e vossos inimigos cairão à espada diante de vós.

⁹ Porque eu me voltarei a vós, e vos farei crescer, e vos multiplicarei, e afirmarei meu pacto convosco: ¹⁰ E comereis o antigo de muito tempo, e tirareis fora o antigo por causa do novo:

¹¹ E porei minha morada em meio de vós, e minha alma não vos abominará: ¹² E andarei entre vós, e eu serei vosso Deus, e vós sereis meu povo. ¹³ Eu sou o SENHOR vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito, para que não fôsseis seus servos; e rompi as barras de vosso jugo, e vos fiz andar com o rosto alto.

¹⁴ Porém se não me ouvirdes, nem fizerdes todos estes meus mandamentos, ¹⁵ E se abominardes meus decretos, e vossa alma menosprezar meus regulamentos, não executando todos meus mandamentos, e invalidando meu pacto;

¹⁶ Eu também farei convosco isto: enviarei sobre vós terror, enfermidade e febre, que consumam os olhos e atormentem a alma: e sementeis em vão vossa semente, porque vossos inimigos a comerão: ¹⁷ E porei minha ira sobre vós, e sereis feridos diante de vossos inimigos; e os que vos aborrecem vos dominarão, e fugireis sem que haja quem vos persiga.

¹⁸ E se ainda com estas coisas não me ouvirdes, eu voltarei a castigar-vos sete vezes mais por vossos pecados. ¹⁹ E quebrarei a soberba de vossa força, e voltarei vosso céu como ferro, e vossa terra como bronze: ²⁰ E vossa força se consumirá em vão; que vossa terra não dará seu produto, e as árvores da terra não darão seu fruto.

²¹ E se andardes comigo em oposição, e não me quiserdes ouvir, eu acrescentarei sobre vós sete vezes mais pragas segundo vossos pecados. ²² Enviarei também contra vós animais feras que vos arrebatem os filhos, e destruam vossos animais, e vos reduzam a poucos, e vossos caminhos sejam desertos.

²³ E se com estas coisas não fordes corrigidos, mas que andardes comigo em oposição, ²⁴ Eu também procederei convosco, em oposição e vos ferirei ainda sete vezes por vossos pecados:

²⁵ E trarei sobre vós espada vingadora, em castigo do pacto; e vos recolhereis a vossas cidades; mas eu enviarei pestilência entre vós, e sereis entregues em mão do inimigo. ²⁶ Quando eu vos quebrantar o sustento de pão, cozerão dez mulheres vosso pão em um forno, e vos devolverão vosso pão por peso; e comereis, e não vos fartareis.

²⁷ E se com isto não me ouvirdes, mas procederdes comigo em oposição, ²⁸ Eu procederei convosco em contra e com ira, e vos castigarei ainda sete vezes por vossos pecados.

²⁹ E comereis as carnes de vossos filhos, e comereis as carnes de vossas filhas: ³⁰ E destruirei vossos altos, e exterminarei vossas imagens, e porei vossos corpos mortos sobre os corpos mortos de vossos ídolos, e meu alma vos abominará:

³¹ E porei vossas cidades em deserto, e assolarei vossos santuários, e não cheirarei a fragrância de vosso suave incenso. ³² Eu assolarei também a terra, e se pasmarão dela vossos inimigos que nela moram: ³³ E a vós vos espalharei pelas nações, e desembainharei espada atrás de vós: e vossa terra estará assolada, e desertas vossas cidades.

³⁴ Então a terra folgará seus sábados todos os dias que estiver assolada, e vós na terra de vossos inimigos: a terra descansará então e desfrutará seus sábados. ³⁵ Todo o tempo que estará assolada, folgará o que não folgou em vossos sábados enquanto habitáveis nela. ³⁶ E aos que restarem de vós porei em seus corações tal covardia, na terra de seus inimigos, que o som de uma folha movida os perseguirá, e fugirão como de espada, e cairão sem que ninguém os persiga:

³⁷ E tropeçarão uns nos outros, como se fugissem diante de espada, ainda que ninguém os persiga; e não podereis resistir diante de vossos inimigos. ³⁸ E perecereis entre as nações, e a terra de vossos inimigos vos consumirá. ³⁹ E os que restarem de vós perecerão nas terras de vossos inimigos por sua iniquidade; e pela iniquidade de seus pais perecerão com eles:

⁴⁰ E confessarão sua iniquidade, e a iniquidade de seus pais, por sua transgressão com que transgrediram contra mim: e também porque andaram comigo em oposição, ⁴¹ Eu também houver andado contrário a eles, e os houver metido na terra de seus inimigos: e então se humilhará seu coração incircunciso, e reconhecerão seu pecado; ⁴² E eu me lembrarei de meu pacto com Jacó, e também de meu pacto com Isaque, e também de meu pacto com Abraão me lembrarei; e farei memória da terra.

⁴³ Que a terra estará desamparada deles, e folgará seus sábados, estando deserta por causa deles; mas entretanto se submeterão ao castigo de suas iniquidades: porquanto menosprezaram meus regulamentos, e teve a alma deles ódio de meus estatutos.

⁴⁴ E ainda com tudo isto, estando eles em terra de seus inimigos, eu não os rejeitarei, nem os abominarei para consumi-los, invalidando meu pacto com eles: porque eu o SENHOR sou seu Deus: ⁴⁵ Antes me lembrarei deles pelo pacto antigo, quando os tirei da terra do Egito aos olhos das nações, para ser seu Deus: Eu sou o SENHOR.

⁴⁶ Estes são os decretos, regulamentos e leis que estabeleceu o SENHOR entre si e os filhos de Israel no monte Sinai por meio de Moisés.

Capítulo 26

¹ "Não farás ídolos, muito menos erguerás imagens esculpidas ou pilares sagrados de pedra, e não porás nenhuma imagem esculpida em sua terra para te curvares, pois Eu sou Yahweh, seu Deus. ² Deveis guardar os Meus Sábados e honrar o Meu santuário. Eu sou Yahweh.

³ Se andardes nas Minhas leis e guardardes os Meus mandamentos e os obedecerdes, ⁴ então, Eu darei chuva em sua estação; a terra entregará sua produção, e as árvores do campo entregarão seus frutos.

⁵ Debulharás continuamente até a época de colher uvas, e essa colheita se estenderá até a estação do plantio. Comereis todo vosso pão e vivereis seguramente no local onde construístes vosso lar na terra. ⁶ Eu darei paz na terra; deitar-vos-ei e nada temereis, afastarei os animais perigosos da vossa terra, e a espada não passará pela terra.

⁷ Perseguireis vossos inimigos, e eles cairão diante de vós pela espada. ⁸ Cinco de vós perseguirão a cem, e cem de vós perseguirão a dez mil; vossos inimigos cairão diante de vós pela espada.

⁹ Eu olharei para vós com favor e vos farei frutíferos e vos multiplicarei. Eu firmarei minha aliança convosco. Comerão por muito tempo da colheita estocada. ¹⁰ Tereis de retirar a colheita do depósito, porque precisareis de mais espaço para a nova colheita.

¹¹ Eu colocarei meu tabernáculo em vosso meio, e Eu não vos detestarei. ¹² Eu andarei em vosso meio e serei vosso Deus, e vós sereis meu povo. ¹³ Eu Sou Yahweh, seu Deus, que te trouxe da terra do Egito, para que não fostes seus escravos. Eu quebrei as barras dos vossos ombros, para fazer-vos andar de forma reta.

¹⁴ Porém se vós não Me ouvirdes a Mim, e não obedecerdes a todos esses mandamentos, ¹⁵ e rejeitar Meus decretos e detestardes Minhas Leis, de maneira que não obedeçais todos os Meus mandamentos, e quebrar Minha Aliança, ¹⁶ se fizerdes essas coisas, então Eu farei isto convosco: Eu infligirei terror em vós, doenças e febre que destruirão vossos olhos e drenarão vossas vidas. Vós plantareis vossas sementes por nada, porque vossos inimigos comerão de vossa produção. ¹⁷ Eu porei o Meu rosto contra vós, e vós sereis sobrepujados por vossos inimigos. Homens que vos odeiam governar-vos-ão, e vós correreis mesmo quando ninguém vos perseguir.

¹⁸ Se vós não ouvirdes aos meus mandamentos, então Eu os punirei sete vezes mais por vossos pecados. ¹⁹ Quebrarei vosso orgulho no vosso poder. Eu farei o céu sobre vós como aço e vossa terra, como bronze. ²⁰ Vossa força não servirá de nada, porque vossa terra não produzirá a sua colheita, e vossas árvores não produzirão seus frutos.

²¹ Se vós andardes contra Mim e não ouvirdes a Mim, Eu trarei sete vezes mais golpes sobre vós, proporcionalmente aos vossos pecados. ²² Eu enviarei animais perigosos contra vós, que tomarão vossos filhos, destruirão vosso rebanho, e farão vossa população diminuir.

²³ Se, mesmo assim, vós não aceitardes Meus ensinamentos, mas continuardes andando contra Mim, então Eu também andarei contra vós. ²⁴ Eu pessoalmente vos punirei sete vezes mais por vossos pecados.

²⁵ Eu trarei sobre vós a espada que executará vingança por teres quebrado Minha aliança. Vós sereis reunidos dentro de vossas cidades, e Eu enviarei doenças sobre vós, e então sereis derrotados pelo poder de vosso inimigo.

²⁶ Quando Eu cortar o vosso suprimento de comida, dez mulheres serão capazes de assar seu pão em um forno, e elas distribuirão o seu pão por peso. Vós comereis, mas não vos satisfareis.

²⁷ Se mesmo assim, vós não Me ouvirdes, mas continuardes contra Mim, ²⁸ então Minha ira se acenderá contra vós, e Eu vos punirei até sete vezes mais tanto quanto vossos pecados.

²⁹ Vós comereis a carne de vossos filhos; vós comereis a carne de vossas filhas. ³⁰ Eu destruirei vossos altares, derrubarei vossos altares de incenso, e lançarei vossos cadáveres sobre os cadáveres de vossos ídolos, e Eu pessoalmente vos abominarei.

³¹ Eu tornarei vossas cidades em ruínas e destruirei vossos santuários. Eu não me agradarei com o aroma de vossos ofertas. ³² Eu devastarei a terra. Vossos inimigos que viverão ali ficarão chocados com a devastação. ³³ Eu vos dispersarei de diante das nações, e Eu desembainharei Minha espada para vos perseguir. Vossa terra será abandonada e vossas cidades serão arruinadas.

³⁴ Então a terra desfrutará de seus sábados por todo o tempo que ficar abandonada, e vós estareis na terra de vossos inimigos. Durante este tempo, a terra descansará e aproveitará seus sábados. ³⁵ Pelo tempo que permanecer abandonada, terá seu descanso, será o descanso que não teve em vossos sábados enquanto vós vivestes ali. ³⁶ Aos remanescentes dentre vós, deixados nas terras de vossos inimigos, Eu enviarei medo em seus corações de modo que mesmo o som de uma folha lançada ao vento os amedrontará, e vós correreis como quem corre da espada. Vós caireis, mesmo quando ninguém estiver vos perseguindo.

³⁷ Vós tropeçareis em vós mesmos como se estivésseis correndo da espada, ainda que ninguém vos esteja perseguindo. Não tereis poder para resistir ao vosso inimigo. ³⁸ Vós perecereis entre as nações e a própria terra dos vossos inimigos vos devorará. ³⁹ O restante de vós se perderá em vossos pecados, na terra de vossos inimigos e, por conta dos pecados de vossos pais, perecerão também.

⁴⁰ Porém se eles confessarem os seus pecados e os pecados de seus pais, e sua traição pela qual eles foram infiéis a Mim, e também seus caminhos contra Mim — ⁴¹ os quais Me fizeram voltar contra eles e os entregar na terra de seus inimigos — se seus corações incircuncisos se tornarem humildes, e se eles aceitarem a punição por seus pecados, ⁴² então Eu Me lembrarei da Minha aliança com Jacó, Minha aliança com Isaque, e Minha aliança com Abraão; Eu também me lembrarei da terra.

⁴³ A terra será abandonada por eles, então ela desfrutará com seus sábados enquanto estiver abandonada sem eles. Eles deverão pagar a penalidade por seus pecados, porque eles próprios rejeitaram Meus decretos e detestaram Minhas leis.

⁴⁴ Mas, apesar de tudo isso, quando eles estiverem na terra de seus inimigos, Eu não os rejeitarei, nem os detestarei para destruí-los completamente e desfazer a minha aliança com eles, pois Eu sou Yahweh, seu Deus. ⁴⁵ Mas, por misericórdia, Eu me lembrarei da aliança que Eu fiz com seus antepassados, os quais Eu tirei da terra do Egito, à vista das nações, para que Eu seja seu Deus. Eu sou Yahweh".

⁴⁶ Estes são os mandamentos, decretos, e leis que Yahweh fez entre Ele mesmo e o povo de Israel no Monte Sinai, através de Moisés.

Chapter 27

¹ E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: ² Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando alguém fizer especial voto ao SENHOR, segundo a avaliação das pessoas que se hajam de resgatar, assim será tua avaliação:

³ Em quanto ao homem de vinte anos até sessenta, tua avaliação será cinquenta siclos de prata, segundo o siclo do santuário. ⁴ E se for fêmea, a avaliação será trinta siclos.

⁵ E se for de cinco anos até vinte, tua avaliação será respeito ao homem vinte siclos, e à fêmea dez siclos. ⁶ E se for de um mês até cinco anos, tua avaliação será em ordem ao homem, cinco siclos de prata; e pela fêmea será tua avaliação três siclos de prata.

⁷ Mas se for de sessenta anos acima, pelo homem tua avaliação será quinze siclos, e pela fêmea dez siclos. ⁸ Porém se for mais pobre que tua avaliação, então comparecerá ante o sacerdote, e o sacerdote lhe porá valor: conforme a capacidade do votante lhe imporá valor o sacerdote.

⁹ E se for animal de que se oferece oferta ao SENHOR, tudo o que se der dele ao SENHOR será santo. ¹⁰ Não será mudado nem trocado, bom por mau, nem mau por bom; e se se permutar um animal por outro, ele e o dado por ele em troca serão sagrados.

¹¹ E se for algum animal impuro, de que não se oferece oferta ao SENHOR, então o animal será posto diante do sacerdote: ¹² E o sacerdote o avaliará preço, seja bom ou seja mau; conforme a avaliação do sacerdote, assim será.

¹³ E se o houverem de resgatar, acrescentarão seu quinto sobre tua avaliação.

¹⁴ E quando alguém santificar sua casa consagrando-a ao SENHOR, a avaliará preço o sacerdote, seja boa ou seja má: segundo a avaliar o sacerdote, assim ficará. ¹⁵ Mas se o que a santificar resgatar sua casa, acrescentará à tua avaliação o quinto do dinheiro dela, e será sua.

¹⁶ E se alguém santificar da terra de sua possessão ao SENHOR, tua avaliação será conforme sua sementeira: um ômer de sementeira de cevada se avaliará preço em cinquenta siclos de prata.

¹⁷ E se santificar sua terra desde o ano do jubileu, conforme tua avaliação ficará. ¹⁸ Mas se depois do jubileu santificar sua terra, então o sacerdote fará a conta do dinheiro conforme os anos que restarem até o ano do jubileu, e se diminuirá de tua avaliação.

¹⁹ E se o que santificou a terra quiser resgatá-la, acrescentará à tua avaliação o quinto do dinheiro dela, e ficará para ele. ²⁰ Mas se ele não resgatar a terra, e a terra se vender a outro, não a resgatará mais; ²¹ Em vez disso quando sair no jubileu, a terra será santa ao SENHOR, como terra consagrada: a possessão dela será do sacerdote.

²² E se santificar alguém ao SENHOR a terra que ele comprou, que não era da terra de sua herança, ²³ Então o sacerdote calculará com ele a soma de tua avaliação até o ano do jubileu, e aquele dia dará teu assinalado preço, coisa consagrada ao SENHOR.

²⁴ No ano do jubileu, voltará a terra a aquele de quem ele a comprou, cuja é a herança da terra. ²⁵ E tudo o que avaliares o preço será conforme o siclo do santuário: o siclo tem vinte óbolos.

²⁶ Porém o primogênito dos animais, que pela primogenitura é do SENHOR, ninguém o santificará; seja boi ou ovelha, do SENHOR é. ²⁷ Mas se for dos animais impuros, o resgatarão conforme tua avaliação, e acrescentarão sobre ela seu quinto: e se não o resgatarem, se venderá conforme tua avaliação.

²⁸ Porém nenhuma coisa consagrada, que alguém houver santificado ao SENHOR de tudo o que tiver, de homens e animais, e das terras de sua possessão, não se venderá, nem se resgatará: todo o consagrado será coisa santíssima ao SENHOR. ²⁹ Qualquer um que for consagrado dentre o homens que for separado para a condenação não será resgatado; inevitavelmente será morto.

³⁰ E todos os dízimos da terra, tanto das sementes da terra como dos frutos das árvores, pertencem ao SENHOR; são coisas consagradas ao SENHOR. ³¹ E se alguém quiser resgatar algo de seus dízimos, acrescentará seu quinto a ele.

³² E todo dízimo de vacas ou de ovelhas, de tudo o que passa sob a vara, a décima parte será consagrada ao SENHOR. ³³ Não olhará se é bom ou mau, nem o trocará; e se o trocar, ele e o seu trocado serão consagrados; não se resgatará.

³⁴ Esses são os mandamentos que o SENHOR ordenou a Moisés para os filhos de Israel, no monte Sinai.

Capítulo 27

¹ Yahweh falou a Moisés, dizendo: ² "Fala ao povo de Israel e diz a eles: 'Quando um homem fizer um voto especial, que requer que ele use um valor padrão para uma pessoa, que ele dedique a Yahweh, usando os seguintes valores:

³ Seu valor padrão para um homem de vinte a sessenta anos de idade será de cinquenta siclos de prata, de acordo com o ciclo do santuário. ⁴ Para uma mulher da mesma idade, seu valor padrão será de trinta siclos.

⁵ De cinco a vinte anos de idade, seu valor padrão para um homem, será de vinte siclos e para a mulher, dez siclos. ⁶ De um mês de idade até cinco anos, o valor padrão para um homem será de cinco siclos de prata e para a mulher, três siclos de prata.

⁷ A partir de sessenta anos de idade para um homem, o padrão de valor será de quinze siclos de pratas e para uma mulher, dez siclos. ⁸ Mas, se a pessoa que estiver fazendo o voto não puder pagar o valor padrão, então, a pessoa oferecida deverá ser apresentada ao sacerdote. O sacerdote avaliará a pessoa, de acordo com o valor que aquele que fez o voto seja capaz de pagar.

⁹ Se alguém quiser sacrificar um animal a Yahweh, e se Yahweh o aceitar, então aquele animal será dedicado a Ele. ¹⁰ A pessoa não deve alterar ou trocar o animal, um bom por um ruim ou um ruim por um bom. Se ele, de qualquer forma, trocar um animal pelo outro, ambos tornar-se-ão consagrados.

¹¹ No entanto, se o que foi ofertado a Yahweh for, de fato, impuro, de forma que Yahweh não irá aceitá-lo, então a pessoa deverá levá-lo ao sacerdote. ¹² O sacerdote irá avaliá-lo de acordo com o valor de mercado do animal. Qualquer valor que o sacerdote colocar sobre o animal, será o valor determinado. ¹³ E se o proprietário desejar resgatá-lo, então a quinta parte de seu valor será adicionada ao seu preço de redenção.

¹⁴ Quando um homem desejar dedicar sua casa para ser consagrada a Yahweh, então o sacerdote estimará seu valor. Qualquer que seja o valor estabelecido pelo sacerdote, este será seu valor. ¹⁵ Mas, se o proprietário dedicar sua casa e mais tarde desejar resgatá-la, então a quinta parte de seu valor, será adicionada ao seu valor de redenção. Desse modo, a casa será dele novamente.

¹⁶ Se um homem desejar dedicar a Yahweh parte de sua terra, então o cálculo de seu valor será feito de acordo com a quantidade de semente necessária para plantar nela. Um ômer de cevada será avaliado em cinquenta siclos de prata.

¹⁷ Se ele dedicar seu campo durante o ano jubileu, o valor estimado permanecerá. ¹⁸ Mas, se ele dedicar seu campo após o jubileu, então o sacerdote deverá calcular o valor da propriedade de acordo com o número de anos que restarem até o próximo ano do jubileu, e o valor estimado deverá ser reduzido.

¹⁹ Se o homem que dedicar seu campo, desejar resgatá-lo, então ele deverá adicionar a quinta parte do valor estimado e será dele novamente. ²⁰ Se ele não resgatar o campo, ou se o tiver vendido para outro homem, não poderá ser resgatado mais. ²¹ Em vez disso, o campo, quando for liberado no jubileu, será uma oferta santa a Yahweh, como um campo que tenha sido completamente ofertado a Yahweh. Este pertencerá ao sacerdote.

²² Se um homem dedicar a Yahweh um campo que ele tenha comprado, mas que não for parte da propriedade de sua família, ²³ então, o sacerdote irá determinar o valor até o ano do jubileu e o homem deverá pagar o seu valor, naquele dia, como uma oferta santa a Yahweh.

²⁴ No ano do jubileu, o campo retornará para o homem que comprou, para o proprietário do terreno. ²⁵ Todo o valor estimado, será baseado no peso do ciclo do santuário. Vinte geras deverá ser equivalente a um ciclo.

²⁶ Mas um primogênito entre os animais pertencerá a Yahweh e poderá dedicá-lo. Quer seja o boi ou ovelha, pertencerá a Yahweh. ²⁷ Se o animal estiver impuro, então o proprietário poderá comprá-lo de volta no valor estimado e a quinta parte será adicionada, naquele valor. Se o animal não é resgatado, então será vendido pelo valor determinado.

²⁸ No entanto, nada o que um homem dedicar a Yahweh, de tudo o que possui, seja humano ou animal, ou sua propriedade familiar, pode ser vendido ou resgatado. Tudo o que é dedicado é muito sagrado para Yahweh. ²⁹ Nenhum resgate pode ser pago ao anátema que está designado para ser destruído. Esta pessoa será morta.

³⁰ Todo o dízimo da terra, quer cereais na terra, quer o fruto das árvores, é de Yahweh. Isto é consagrado a Yahweh. ³¹ Se um homem quiser resgatar o dízimo, deverá adicionar a quinta parte do valor.

³² Quanto a todo o dízimo do rebanho doméstico, qualquer um que passar sob o cajado do pastor, será dedicado a Yahweh. ³³ O pastor não deverá procurar o melhor ou o pior dos animais, e ele não deverá substituir um pelo outro. Se ele trocar um pelo outro, ambos este ou aquele que for trocado será consagrado. E este não será resgatado.

³⁴ Estes são os mandamentos que Yahweh ordenou no Monte Sinai a Moisés, para o povo de Israel.

Numbers

Chapter 1

¹ E falou o SENHOR a Moisés no deserto de Sinai, no tabernáculo do testemunho, no primeiro dia do mês segundo, no segundo ano de sua saída da terra do Egito, dizendo: ² Tomai o censo de toda a congregação dos filhos de Israel por suas famílias, pelas casas de seus pais, com a conta dos nomes, todos os homens por suas cabeças: ³ De vinte anos acima, todos os que podem sair à guerra em Israel, os contareis tu e Arão por suas tropas.

⁴ E estará convosco um homem de cada tribo, cada um chefe da casa de seus pais. ⁵ E estes são os nomes dos homens que estarão convosco: Da tribo de Rúben, Elizur filho de Sedeur. ⁶ De Simeão, Selumiel filho de Zurisadai. ⁷ De Judá, Naassom filho de Aminadabe. ⁸ De Issacar, Natanael filho de Zuar. ⁹ De Zebulom, Eliabe filho de Helom. ¹⁰ Dos filhos de José: de Efraim, Elisama filho de Amiúde; de Manassés, Gamaliel filho de Pedazur. ¹¹ De Benjamim, Abidã filho de Gideoni.

¹² De Dã, Aiezer filho de Amisadai. ¹³ De Aser, Pagiel filho de Ocrã. ¹⁴ De Gade, Eliasafe filho de Deuel. ¹⁵ De Naftali, Aira filho de Enã.

¹⁶ Estes foram os nomeados da congregação, príncipes das tribos de seus pais, capitães dos milhares de Israel.

¹⁷ Tomou pois Moisés e Arão a estes homens que foram declarados por seus nomes: ¹⁸ E juntaram toda a congregação no primeiro dia do mês segundo, e foram reunidos suas linhagens, pelas casas de seus pais, segundo a conta dos nomes, de vinte anos acima, por suas cabeças, ¹⁹ Como o SENHOR o havia mandado a Moisés; e contou-os no deserto de Sinai.

²⁰ E os filhos de Rúben, primogênito de Israel, por suas gerações, por suas famílias, pelas casas de seus pais, conforme a conta dos nomes por suas cabeças, todos os homens de vinte anos acima, todos os que podiam sair à guerra; ²¹ Os contados deles, da tribo de Rúben, foram quarenta e seis mil e quinhentos.

²² Dos filhos de Simeão, por suas gerações, por suas famílias, pelas casas de seus pais, os contados deles conforme a conta dos nomes por suas cabeças, todos os homens de vinte anos acima, todos os que podiam sair à guerra; ²³ Os contados deles, da tribo de Simeão, cinquenta e nove mil e trezentos.

²⁴ Dos filhos de Gade, por suas gerações, por suas famílias, pelas casas de seus pais, conforme a conta dos nomes, de vinte anos acima, todos os que podiam sair à guerra; ²⁵ Os contados deles, da tribo de Gade, quarenta e cinco mil seiscientos e cinquenta.

²⁶ Dos filhos de Judá, por suas gerações, por suas famílias, pelas casas de seus pais, conforme a conta dos nomes, de vinte anos acima, todos os que podiam sair à guerra; ²⁷ Os contados deles, da tribo de Judá, setenta e quatro mil e seiscientos.

²⁸ Dos filhos de Issacar, por suas gerações, por suas famílias, pelas casas de seus pais, conforme a conta dos nomes, de vinte anos acima, todos os que podiam sair à guerra; ²⁹ Os contados deles, da tribo de Issacar, cinquenta e quatro mil e quatrocentos.

³⁰ Dos filhos de Zebulom, por suas gerações, por suas famílias, pelas casas de seus pais, conforme a conta de seus nomes, de vinte anos acima, todos os que podiam sair à guerra; ³¹ Os contados deles, da tribo de Zebulom, cinquenta e sete mil e quatrocentos.

³² Dos filhos de José: dos filhos de Efraim, por suas gerações, por suas famílias, pelas casas de seus pais, conforme a conta dos nomes, de vinte anos acima, todos os que podiam sair à guerra; ³³ Os contados deles, da tribo de Efraim, quarenta mil e quinhentos.

³⁴ Dos filhos de Manassés, por suas gerações, por suas famílias, pelas casas de seus pais, conforme a conta dos nomes, de vinte anos acima, todos os que podiam sair à guerra; ³⁵ Os contados deles, da tribo de Manassés, trinta e dois mil e duzentos.

³⁶ Dos filhos de Benjamim, por suas gerações, por suas famílias, pelas casas de seus pais, conforme a conta dos nomes, de vinte anos acima, todos os que podiam sair à guerra; ³⁷ Os contados deles, da tribo de Benjamim, trinta e cinco mil e quatrocentos.

³⁸ Dos filhos de Dã, por suas gerações, por suas famílias, pelas casas de seus pais, conforme a conta dos nomes, de vinte anos acima, todos os que podiam sair à guerra; ³⁹ Os contados deles, da tribo de Dã, sessenta e dois mil e setecentos.

⁴⁰ Dos filhos de Aser, por suas gerações, por suas famílias, pelas casas de seus pais, conforme a conta dos nomes, de vinte anos acima, todos os que podiam sair à guerra. ⁴¹ Os contados deles, da tribo de Aser, quarenta e um mil e quinhentos.

⁴² Dos filhos de Naftali, por suas gerações, por suas famílias, pelas casas de seus pais, conforme a conta dos nomes, de vinte anos acima, todos os que podiam sair à guerra; ⁴³ Os contados deles, da tribo de Naftali, cinquenta e três mil e quatrocentos.

⁴⁴ Estes foram os contados, os quais contaram Moisés e Arão, com os príncipes de Israel, que eram doze, um por cada casa de seus pais. ⁴⁵ E foram todos os contados dos filhos de Israel pelas casas de seus pais, de vinte anos acima, todos os que podiam sair à guerra em Israel; ⁴⁶ Foram todos os contados seiscentos três mil quinhentos e cinquenta.

⁴⁷ Porém os levitas não foram contados entre eles segundo a tribo de seus pais. ⁴⁸ Porque falou o SENHOR a Moisés, dizendo: ⁴⁹ Somente não contarás a tribo de Levi, nem tomarás a conta deles entre os filhos de Israel:

⁵⁰ Mas tu porás aos levitas no tabernáculo do testemunho, e sobre todos os seus utensílios, e sobre todas as coisas que lhe pertencem: eles levarão o tabernáculo e todos os seus utensílios, e eles servirão nele, e assentarão suas tendas ao redor do tabernáculo.

⁵¹ E quando o tabernáculo partir, os levitas o desarmarão; e quando o tabernáculo parar, os levitas o armarão: e o estranho que se chegar, morrerá. ⁵² E os filhos de Israel assentarão suas tendas cada um em seu esquadrão, e cada um junto à sua bandeira, por suas tropas;

⁵³ Mas os levitas assentarão as suas ao redor do tabernáculo do testemunho, e não haverá ira sobre a congregação dos filhos de Israel: e os levitas terão a guarda do tabernáculo do testemunho. ⁵⁴ E fizeram os filhos de Israel conforme todas as coisas que mandou o SENHOR a Moisés; assim o fizeram.

Capítulo 1

¹ Yahweh falou a Moisés na Tenda do Encontro no deserto do Sinai, no primeiro dia do segundo mês durante o segundo ano após o povo de Israel ter saído da terra do Egito. Yahweh disse: ² "Realiza um censo de todos os homens de Israel, conforme cada clã, de acordo com a família de seus pais. Conta nominalmente, homem por homem, ³ todos aqueles que tiverem de vinte anos de idade para cima, que são aptos a lutarem como soldados por Israel. Tu e Arão registrareis o número de homens de acordo com grupo armado.

⁴ Um homem de cada tribo, o cabeça do clã, deve servir convosco como o líder de sua tribo. Cada um deverá liderar os homens que lutarão por sua tribo. ⁵ Estes são os nomes dos líderes que lutarão convosco: da tribo de Rúben, Elizur, filho de Sedeur; ⁶ da tribo de Simeão, Selumiel, filho de Zurisadai;

⁷ da tribo de Judá, Nasom, filho de Aminadabe; ⁸ da tribo de Issacar, Netanel, filho de Zuar; ⁹ da tribo de Zebulom, Eliabe, filho de Helom;

¹⁰ da tribo de Efraim, filho de José, Elisama, filho de Amiúde; da tribo de Manassés, Gamaliel, filho de Pedazur; ¹¹ da tribo de Benjamim, Abidã, filho de Gideoni;

¹² da tribo de Dã, Aiezer, filho de Amisadai; ¹³ da tribo de Aser, Pagiel, filho de Ocrã; ¹⁴ da tribo de Gade, Eliasafe, filho de Deuel; ¹⁵ e, da tribo de Naftali, Airá, filho de Enã".

¹⁶ Esses foram os homens escolhidos pelo povo. Eles lideraram as tribos de seus antepassados. Eles foram os líderes dos clãs em Israel.

¹⁷ Moisés e Arão convocaram esses homens, que foram designados pelos seus nomes, ¹⁸ e, junto a eles, reuniram todos os homens de Israel, no primeiro dia do segundo mês. Depois, cada homem de vinte anos de idade para cima identificou seu antepassado, nomeando os clãs e as famílias descendentes de seus antepassados. ¹⁹ Então, Moisés registrou seus números no deserto do Sinai, como Yahweh lhe ordenara.

²⁰ Dos descendentes de Rúben, o primogênito de Israel, foram contados os nomes de todo homem de vinte anos de idade para cima apto a ir para a guerra, dos registros de seus clãs antepassados e famílias. ²¹ Foram contados quarenta e seis mil e quinhentos homens da tribo de Rúben.

²² Dos descendentes de Simeão, foram contados todos os nomes de cada homem de vinte anos de idade para cima apto a ir para a guerra, dos registros dos clãs e das famílias de seus antepassados. ²³ Foram contados cinquenta e nove mil e trezentos homens da tribo de Simeão.

²⁴ Dos descendentes de Gade, foram contados os nomes de todo homem de vinte anos de idade para cima apto a ir para a guerra, dos registros de seus clãs antepassados e famílias. ²⁵ Foram contados quarenta e cinco mil seiscentos e cinquenta homens da tribo de Gade.

²⁶ Dos descendentes de Judá, foram contados os nomes de todo homem de vinte anos de idade para cima apto a ir para a guerra, dos registros de seus clãs antepassados e famílias. ²⁷ Foram contados setenta e quatro mil e seiscentos homens da tribo de Judá.

²⁸ Dos descendentes de Issacar, foram contados os nomes de todo homem de vinte anos de idade para cima apto a ir para a guerra, dos registros de seus clãs antepassados e famílias. ²⁹ Foram contados cinquenta e quatro mil e quatrocentos homens da tribo de Issacar.

³⁰ Dos descendentes de Zebulom, foram contados os nomes de todo homem de vinte anos de idade para cima apto a ir para a guerra, dos registros de seus clãs antepassados e famílias. ³¹ Foram contados cinquenta e sete mil e quatrocentos homens da tribo de Zebulom.

³² Dos descendentes de Efraim, filho de José, foram contados os nomes de todo homem de vinte anos de idade para cima apto a ir para a guerra, dos registros de seus clãs antepassados e famílias. ³³ Foram contados quarenta mil e quinhentos homens da tribo de Efraim.

³⁴ Dos descendentes de Manassés, filho de José, foram contados os nomes de todo homem de vinte anos de idade para cima apto a ir para a guerra, dos registros de seus clãs antepassados e famílias. ³⁵ Foram contados trinta e dois mil e duzentos homens da tribo de Manassés.

³⁶ Dos descendentes de Benjamim, foram contados os nomes de todo homem de vinte anos de idade para cima apto a ir para a guerra, dos registros de seus clãs antepassados e famílias. ³⁷ Foram contados trinta e cinco mil e quatrocentos homens da tribo de Benjamim.

³⁸ Dos descendentes de Dã, foram contados os nomes de todo homem de vinte anos de idade para cima apto a ir para a guerra, dos registros de seus clãs antepassados e famílias. ³⁹ Foram contados sessenta e dois mil e setecentos homens da tribo de Dã.

⁴⁰ Dos descendentes de Aser, foram contados os nomes de todo homem de vinte anos de idade para cima apto a ir para a guerra, dos registros dos clãs e das famílias de seus antepassados. ⁴¹ contados quarenta e um mil e quinhentos homens da tribo de Aser.

⁴² Dos descendentes de Naftali, foram contados os nomes de todo homem de vinte anos de idade para cima apto a ir para a guerra, dos registros dos clãs e das famílias de seus antepassados. ⁴³ Foram contados cinquenta e três mil e quatrocentos homens da tribo de Naftali.

⁴⁴ Moisés e Arão contaram todos esses homens, junto aos doze homens que estavam liderando as doze tribos de Israel. ⁴⁵ Então, todos os homens de Israel de vinte anos de idade para cima, todos os que poderiam lutar na guerra, foram contados em cada uma de suas famílias. ⁴⁶ Foram contados seiscentos e três mil quinhentos e cinquenta homens.

⁴⁷ Mas os homens que eram descendentes de Levi não foram contados, ⁴⁸ porque Yahweh dissera a Moisés: ⁴⁹ "Tu não contarás a tribo de Levi, nem levantarás o censo deles entre os filhos de Israel.

⁵⁰ Em vez disso, encarregarás os levitas de cuidar do Tabernáculo do Testemunho, cuidando de todas as suas mobílias e de tudo que nele há. Eles transportarão o Tabernáculo e as suas mobílias, cuidarão dele e acamparão ao seu redor.

⁵¹ Quando o Tabernáculo tiver que ser transportado para outro lugar, os levitas o desarmarão. Quando o Tabernáculo tiver de ser armado, os levitas o farão. Qualquer estranho que chegar perto do Tabernáculo será morto. ⁵² Quando o povo de Israel montar suas tendas, cada homem o fará perto da bandeira que pertence ao seu grupo armado.

⁵³ Porém, os levitas armarão suas tendas ao redor do Tabernáculo do Testemunho, para que Minha fúria não caia sobre o povo de Israel. Os levitas guardarão o Tabernáculo do Testemunho". ⁵⁴ O povo de Israel fez todas essas coisas. Eles fizeram tudo que Yahweh ordenou através de Moisés.

Chapter 2

¹ E falou o SENHOR a Moisés e a Arão, dizendo: ² Os filhos de Israel acamparão cada um junto à sua bandeira, segundo as insígnias das casas de seus pais; ao redor do tabernáculo do testemunho acamparão.

³ Estes acamparão ao levante, ao oriente: a bandeira do exército de Judá, por seus esquadrões; e o chefe dos filhos de Judá, Naassom filho de Aminadabe: ⁴ Seu exército, com os contados deles, setenta e quatro mil e seiscentos.

⁵ Junto a ele acamparão os da tribo de Issacar: e o chefe dos filhos de Issacar, Natanael filho de Zuar; ⁶ E seu exército, com seus contados, cinquenta e quatro mil e quatrocentos:

⁷ E a tribo de Zebulom: e o chefe dos filhos de Zebulom, Eliabe filho de Helom; ⁸ E seu exército, com seus contados, cinquenta e sete mil e quatrocentos.

⁹ Todos os contados no exército de Judá, cento e oitenta e seis mil e quatrocentos, por seus esquadrões, irão diante.

¹⁰ A bandeira do exército de Rúben ao sul, por seus esquadrões: e o chefe dos filhos de Rúben, Elizur filho de Sedeur; ¹¹ E seu exército, seus contados, quarenta e seis mil e quinhentos.

¹² E acamparão junto a ele os da tribo de Simeão: e o chefe dos filhos de Simeão, Selumiel filho de Zurisadai; ¹³ E seu exército, com os contados deles, cinquenta e nove mil e trezentos:

¹⁴ E a tribo de Gade: e o chefe dos filhos de Gade, Eliasafe filho de Reuel; ¹⁵ E seu exército, com os contados deles, quarenta e cinco mil seiscentos e cinquenta.

¹⁶ Todos os contados no exército de Rúben, cento cinquenta e um mil quatrocentos e cinquenta, por seus esquadrões, irão na segunda posição.

¹⁷ Logo irá o tabernáculo do testemunho, o acampamento dos levitas em meio dos exércitos: da maneira que assentam o acampamento, assim caminharão, cada um em seu lugar, junto a suas bandeiras.

¹⁸ A bandeira do exército de Efraim por seus esquadrões, ao ocidente: e o chefe dos filhos de Efraim, Elisama filho de Amiúde; ¹⁹ E seu exército, com os contados deles, quarenta mil e quinhentos.

²⁰ Junto a ele estará a tribo de Manassés; e o chefe dos filhos de Manassés, Gamaliel filho de Pedazur; ²¹ E seu exército, com os contados deles, trinta e dois mil e duzentos:

²² E a tribo de Benjamim: e o chefe dos filhos de Benjamim, Abidã filho de Gideoni; ²³ E seu exército, com os contados deles, trinta e cinco mil e quatrocentos.

²⁴ Todos os contados no exército de Efraim, cento e oito mil e cem, por seus esquadrões, irão na terceira posição.

²⁵ A bandeira do exército de Dã estará ao norte, por seus esquadrões: e o chefe dos filhos de Dã, Aiezer filho de Amisadai; ²⁶ E seu exército, com os contados deles, sessenta e dois mil e setecentos.

²⁷ Junto a ele acamparão os da tribo de Aser: e o chefe dos filhos de Aser, Pagiel filho de Ocrã; ²⁸ E seu exército, com os contados deles, quarenta e um mil e quinhentos:

²⁹ E a tribo de Naftali: e o chefe dos filhos de Naftali, Aira filho de Enã; ³⁰ E seu exército, com os contados deles, cinquenta e três mil e quatrocentos.

³¹ Todos os contados no exército de Dã, cento cinquenta e sete mil e seiscentos: irão os últimos atrás de suas bandeiras.

³² Estes são os contados dos filhos de Israel, pelas casas de seus pais: todos os contados por exércitos, por seus esquadrões, seiscentos três mil quinhentos e cinquenta. ³³ Mas os levitas não foram contados entre os filhos de Israel; como o SENHOR o mandou a Moisés.

³⁴ E fizeram os filhos de Israel conforme todas as coisas que o SENHOR mandou a Moisés; assim assentaram o acampamento por suas bandeiras, e assim marcharam cada um por suas famílias, segundo as casas de seus pais.

Capítulo 2

¹ Yahweh falou novamente para Moisés e Arão, dizendo: ² "Todos os descendentes de Israel devem acampar envolta de sua bandeira, com o emblema da sua tribo. Suas tendas ficarão ao redor da tenda do encontro.

³ Aqueles que pertencem à tribo de Judá devem acampar ao redor da bandeira de Judá, a leste da Tenda do Encontro, na direção do nascer do sol. Nason, filho de Aminadabe será o líder do exército de Judá. ⁴ O exército de Judá tinha setenta e quatro mil e seiscentos homens.

⁵ A tribo de Issacar deve acampar ao lado de Judá. Netanel, filho de Zuar será o líder do exército de Issacar. ⁶ O exército dele tinha cinquenta e quatro mil e quatrocentos homens.

⁷ A tribo de Zebulom deve acampar ao lado de Issacar. Eliabe, filho de Helom será o líder do exército de Zebulom.

⁸ O exército dele tinha cinquenta e sete mil e quatrocentos homens.

⁹ O exército acampado junto as tendas de Judá, eram ao todo de cento e oitenta e seis mil e quatrocentos homens. Eles serão os primeiros a levantar o acampamento.

¹⁰ A tribo de Rúben acampará no lado sul, ao redor da sua bandeira. Elizur, filho de Sedeur será o líder do exército de Rúben. ¹¹ O exército dele tinha quarenta e seis mil e quinhentos homens.

¹² A tribo de Simeão acampará ao lado da tribo de Rúben. Selumiel, filho de Zurisadai será o líder do exército de Simeão. ¹³ O exército dele tinha cinquenta e nove mil e trezentos homens.

¹⁴ A tribo de Gade estará ao lado. Eliasafe, filho de Deuel será o líder do exército de Gade. ¹⁵ O exército dele tinha quarenta e cinco mil e seiscentos e cinquenta homens.

¹⁶ Os exércitos acampados junto as tendas de Rúben, eram ao todo de cento e cinquenta e um mil e quatrocentos e cinquenta homens. Eles serão os segundos a levantar acampamento.

¹⁷ Em seguida, a Tenda do Encontro levantará acampamento junto com os levitas, no centro de todos os acampamentos. Eles devem levantar acampamento na mesma ordem que eles acamparam. Cada homem deve estar em seu lugar, junto a sua bandeira.

¹⁸ A tribo de Efraim deverá acampar no lado oeste da tenda do encontro. Elisama, filho de Amiúde será o líder do exército de Efraim. ¹⁹ O exército dele tinha quarenta mil e quinhentos homens.

²⁰ A tribo de Manassés acampará ao lado de Efraim. Gamaliel, filho de Pedazur será o líder do exército de Manassés. ²¹ O exército dele tinha trinta e dois mil e duzentos homens.

²² A Tribo de Benjamim estará ao lado. Abidã, filho de Gideoni será o líder do exército de Benjamim. ²³ O exército dele tinha trinta e cinco mil e quatrocentos homens.

²⁴ Os exércitos acampados junto as tendas de Efraim eram ao todo de cento e oito mil e cem homens. Eles serão os terceiros a levantar acampamento.

²⁵ O tribo de Dã acampará na parte norte da tenda, ao redor da sua bandeira. Aiezer filho de Amisadai, será o líder do exército de Dã. ²⁶ O exército dele tinha sessenta e dois mil e setecentos homens.

²⁷ A tribo de Aser acampará ao lado da tribo de Dã. Pagiel, filho de Ocrã será o líder do exército de Aser. ²⁸ O exército dele tinha quarenta e um mil e quinhentos homens.

²⁹ A tribo de Naftali acampará ao lado. Airá, filho de Enã será o líder do exército de Naftali. ³⁰ O exército dele tinha cinquenta e três mil e quatrocentos homens.

³¹ Os exércitos acampados junto as tendas de Dã eram ao todo de cento e cinquenta e sete mil e seiscentos homens. Eles serão os últimos a levantar acampamento com sua bandeira".

³² Estes é o numero dos exércitos dos Israelitas contados de acordo com suas tribos. Todos os exércitos contados em seus acampamentos eram ao todo de seiscentos e três mil e quinhentos e cinquenta homens. ³³ Mas, os Levitas não foram contados entre as pessoas de Israel. Isso aconteceu como Yahweh tinha ordenado a Moisés.

³⁴ O povo de Israel fez tudo o que Yahweh ordenou a Moisés. Eles acamparam de acordo com suas bandeiras. Eles levantaram acampamento de acordo com a sequência das suas tribos.

Chapter 3

¹ E estas são as gerações de Arão e de Moisés, desde que o SENHOR falou a Moisés no monte Sinai. ² E estes são os nomes dos filhos de Arão: Nadabe o primogênito, e Abiú, Eleazar, e Itamar.

³ Estes são os nomes dos filhos de Arão, sacerdotes ungidos; cujas mãos ele encheu para administrar o sacerdócio.

⁴ Mas Nadabe e Abiú morreram diante do SENHOR, quando ofereceram fogo estranho diante do SENHOR, no deserto de Sinai: e não tiveram filhos: e Eleazar e Itamar exerceram o sacerdócio diante de Arão seu pai.

⁵ E o SENHOR falou a Moisés, dizendo: ⁶ Faze chegar à tribo de Levi, e faze-a estar diante do sacerdote Arão, para que lhe ministrem;

⁷ E desempenhem seu cargo, e o cargo de toda a congregação diante do tabernáculo do testemunho, para servir no ministério do tabernáculo; ⁸ E guardem todos os móveis do tabernáculo do testemunho, e o encarregado a eles dos filhos de Israel, e ministrem no serviço do tabernáculo.

⁹ E darás os levitas a Arão e a seus filhos: são inteiramente dados a eles dentre os filhos de Israel. ¹⁰ E constituirás a Arão e a seus filhos, para que exerçam seu sacerdócio: e o estranho que se chegar, morrerá.

¹¹ E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: ¹² E eis que eu tomei os levitas dentre os filhos de Israel em lugar de todos os primogênitos que abrem a madre entre os filhos de Israel; serão, pois, meus os levitas: ¹³ Porque meu é todo primogênito; desde o dia que eu matei todos os primogênitos na terra do Egito, eu santifiquei a mim todos os primogênitos em Israel, tanto de homens como de animais; meus serão; Eu sou o SENHOR.

¹⁴ E o SENHOR falou a Moisés no deserto de Sinai, dizendo: ¹⁵ Conta os filhos de Levi pelas casas de seus pais, por suas famílias: contarás todos os homens de um mês acima. ¹⁶ E Moisés os contou conforme a palavra do SENHOR, como lhe foi mandado.

¹⁷ E os filhos de Levi foram estes por seus nomes: Gérson, e Coate, e Merari. ¹⁸ E os nomes dos filhos de Gérson, por suas famílias, estes: Libni, e Simeí. ¹⁹ E os filhos de Coate, por suas famílias: Anrão, e Izar, e Hebrom, e Uziel. ²⁰ E os filhos de Merari, por suas famílias: Mali, e Musi. Estas, as famílias de Levi, pelas casas de seus pais.

²¹ De Gérson, a família de Libni e a de Simeí: estas são as famílias de Gérson. ²² Os contados deles conforme a conta de todos os homens de um mês acima, os contados deles, sete mil e quinhentos. ²³ As famílias de Gérson assentarão suas tendas à retaguarda do tabernáculo, ao ocidente;

²⁴ E o chefe da casa do pai dos gersonitas, Eliasafe filho de Lael. ²⁵ A cargo dos filhos de Gérson, no tabernáculo do testemunho, estará o tabernáculo, e a tenda, e sua cobertura, e a cortina da porta do tabernáculo do testemunho,

²⁶ E as cortinas do átrio, e a cortina da porta do átrio, que está junto ao tabernáculo e junto ao altar ao redor; também suas cordas para todo seu serviço.

²⁷ E de Coate, a família dos anramitas, e a família dos izaritas, e a família dos hebronitas, e a família dos uzielitas: estas são as famílias coatitas. ²⁸ Pela conta de todos os homens de um mês acima, eram oito mil e seiscentos, que tinham a guarda do santuário. ²⁹ As famílias dos filhos de Coate acamparão ao lado do tabernáculo, ao sul;

³⁰ E o chefe da casa do pai das famílias de Coate, Elisafã filho de Uziel. ³¹ E a cargo deles estará a arca, e a mesa, e o candelabro, e os altares, e os utensílios do santuário com que ministram, e o véu, com todo seu serviço. ³² E o principal dos chefes dos levitas será Eleazar, filho de Arão o sacerdote, supervisor dos que têm a guarda do santuário.

³³ De Merari, a família dos malitas e a família dos musitas: estas são as famílias de Merari. ³⁴ E os contados deles conforme a conta de todos os homens de um mês acima, foram seis mil e duzentos. ³⁵ E o chefe da casa do pai das famílias de Merari, Zuriel filho de Abiail: acamparão ao lado do tabernáculo, ao norte.

³⁶ E a cargo dos filhos de Merari estará a custódia das tábuas do tabernáculo, e suas barras, e suas colunas, e suas bases, e todos os seus utensílios, com todo seu serviço: ³⁷ E as colunas em derredor do átrio, e suas bases, e suas estacas, e suas cordas.

³⁸ E os que acamparão diante do tabernáculo ao oriente, diante do tabernáculo do testemunho ao levante, serão Moisés, e Arão e seus filhos, tendo a guarda do santuário em lugar dos filhos de Israel: e o estranho que se aproximar, morrerá. ³⁹ Todos os contados dos levitas, que Moisés e Arão conforme a palavra do SENHOR contaram por suas famílias, todos os homens de um mês acima, foram vinte e dois mil.

⁴⁰ E o SENHOR disse a Moisés: Conta todos os primogênitos homens dos filhos de Israel de um mês acima, e toma a conta dos nomes deles. ⁴¹ E tomarás os levitas para mim, eu o SENHOR, em lugar de todos os primogênitos dos filhos de Israel: e os animais dos levitas em lugar de todos os primogênitos dos animais dos filhos de Israel.

⁴² E contou Moisés, como o SENHOR lhe mandou, todos os primogênitos dos filhos de Israel. ⁴³ E todos os primogênitos homens, conforme a conta dos nomes, de um mês acima, os contados deles foram vinte e dois mil duzentos setenta e três.

⁴⁴ E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: ⁴⁵ Toma os levitas em lugar de todos os primogênitos dos filhos de Israel, e os animais dos levitas em lugar de seus animais; e os levitas serão meus: Eu sou o SENHOR.

⁴⁶ E pelos resgates dos duzentos e setenta e três, que excedem aos levitas os primogênitos dos filhos de Israel; ⁴⁷ Tomarás cinco siclos por cabeça; conforme o siclo do santuário tomarás: o siclo tem vinte óbolos: ⁴⁸ E darás a Arão e a seus filhos o dinheiro pelos resgates dos que deles sobram. ⁴⁹ Tomou, pois, Moisés o dinheiro do resgate dos que resultaram a mais dos resgatados pelos levitas: ⁵⁰ E recebeu dos primogênitos dos filhos de Israel em dinheiro, mil trezentos sessenta e cinco siclos, conforme o siclo do santuário. ⁵¹ E Moisés deu o dinheiro dos resgates a Arão e a seus filhos, conforme o dito do SENHOR, segundo que o SENHOR havia mandado a Moisés.

Capítulo 3

¹ Essa é a história dos descendentes de Arão e Moisés, quando Yahweh falou com Moisés no Monte Sinai. ² Os nomes dos filhos de Arão eram Nadabe, o primogênito, e Abiú, Eleazar e Itamar.

³ Estes são os nomes dos filhos de Arão, que foram ungidos e ordenados a servir como sacerdotes. ⁴ Mas, Nadabe e Abiú caíram mortos diante de Yahweh, quando ofereceram fogo estranho no deserto do Sinai. Nadabe e Abiú não tinham filhos, portanto, somente Eleazar e Itamar serviram como sacerdotes com Arão, pai deles.

⁵ Yahweh falou a Moisés e disse-lhe: ⁶ "Traz a tribo de Levi e os apresentem a Arão, o sacerdote, para que eles o ajudem.

⁷ Eles cumprirão suas obrigações em nome de Arão e de toda a comunidade, diante da Tenda do Encontro. ⁸ Eles servirão no Tabernáculo. Eles cuidarão de todas as mobílias da Tenda do Encontro, e ajudarão as tribos de Israel, nos ofícios do Tabernáculo.

⁹ Tu dedicarás os levitas a Arão e seus filhos. Eles serão inteiramente separados para ajudá-los a servir o povo de Israel. ¹⁰ Tu escolherás, Arão e seus filhos como sacerdotes, mas qualquer estrangeiro que se aproximar, será morto".

¹¹ Yahweh falou a Moisés. Disse-lhe: ¹² "Eu escolhi os levitas do meio do povo de Israel. Eu fiz assim, ao invés de escolher cada primogênito masculino nascido no meio dos israelitas. Os levitas pertencem a Mim. ¹³ Todos os primogênitos pertencem a Mim. No dia em que matei todos os primogênitos na terra do Egito, Eu separei todos os primogênitos de Israel para Mim, tanto homens quanto animais. Eles pertencem a Mim. Eu sou Yahweh".

¹⁴ Yahweh falou a Moisés no deserto de Sinai. Disse-lhe: ¹⁵ "Conta os descendentes de Levi em cada família, nas casas de seus antepassados. Conta todos os homens que têm um mês de idade até o mais velho". ¹⁶ Moisés os contou, seguindo as direções dadas a ele pelas palavras de Yahweh, como Ele, o Senhor, lhe ordenara.

¹⁷ Os nomes dos filhos de Levi eram: Gérson, Coate e Merari. ¹⁸ Os clãs que vieram dos filhos de Gérson, foram Líbni e Simeí. ¹⁹ Os clãs que vieram dos filhos de Coate, foram Anrão, Izar, Hebrom e Uziel. ²⁰ Os clãs que vieram dos filhos de Merari foram Mali e Musi. Esses eram os clãs dos levitas, listados clã por clã.

²¹ Os clãs dos Libnitas, a geração dos Simeítas, vieram de Gérson. Esses são os clãs dos Gersonitas. ²² Todos os homens de um mês de idade até o mais velho foram contados, totalizando sete mil e quinhentos. ²³ Os clãs dos Gersonitas devem acampar, do lado oeste do Tabernáculo.

²⁴ Eliasafe, filho de Lael liderará os clãs dos descendentes dos gersonitas. ²⁵ A família de Gérson cuidará da Tenda do Encontro, incluindo o Tabernáculo. Eles cuidarão da Tenda, da sua cobertura e da cortina da entrada da Tenda da Congregação. ²⁶ Eles devem cuidar das tapeçarias do pátio, das cortinas da entrada do pátio, do pátio ao redor do santuário e do altar. Eles cuidarão das cordas da Tenda do Encontro e de todo seu conteúdo.

²⁷ Estes são os clãs vindos de Coate: o clã dos Anramitas, o clã dos Izaritas, o clã dos Hebronitas, o clã dos Uzielitas. Estes clãs pertencem aos Coatitas. ²⁸ Oito mil e seiscentos homens foram contados de um mês de idade até o mais velho, para cuidarem das coisas que pertenciam a Yahweh. ²⁹ As famílias dos descendentes de Coate devem acampar no lado sul do Tabernáculo.

³⁰ Elizafã, filho de Uziel liderará os clãs dos coatitas. ³¹ Eles cuidarão da arca, da mesa, do candelabro, dos altares, dos utensílios sagrados usados nos cultos, da cortina e de tudo que envolva esse trabalho. ³² Eleazar, filho de Arão, o sacerdote, será o homem que liderará os levitas. Ele supervisionará o homem responsável pelo lugar santo.

³³ Dois clãs vieram de Merari: o clã dos Malitas e o clã dos Musitas. Estes clãs vieram de Merari. ³⁴ Seis mil e duzentos homens foram contados de um mês de idade até o mais velho. ³⁵ Zuriel, filho de Abiaíl, deverá liderar os clãs de Merari. Eles devem acampar no lado norte do Tabernáculo.

³⁶ Os descendentes de Merari cuidarão do conjunto de estruturas do Tabernáculo, das barras transversais, colunas, bases, e tudo que está relacionado a isso, incluindo ³⁷ os pilares e colunas que estão nos arredores do Tabernáculo, com suas bases, estacas e cordas.

³⁸ Moisés, Arão e seus filhos devem acampar do lado leste do Tabernáculo, perante a Tenda do Encontro, voltados para o nascer do sol. Eles serão os responsáveis pelo cumprimento dos deveres do lugar santo, em prol do povo de Israel. Qualquer estrangeiro que se aproximar do lugar santo deverá ser morto. ³⁹ Moisés e Arão contaram todos os homens do clã de Levi que eram da idade de um mês até o mais velho, como Yahweh os ordenou. Eles contaram vinte e dois mil homens.

⁴⁰ Yahweh disse a Moisés: "Conta todos os primogênitos do povo de Israel que são das idades de um mês até o mais velho. Lista-os por nome. ⁴¹ Tu dedicarás os levitas para Mim, ao invés de todos os primogênitos do povo de Israel.

Eu sou Yahweh. E tu dedicarás o gado dos levitas, ao invés dos primogênitos dos animais dos descendentes de Israel.

⁴² Moisés contou todos os primogênitos do povo de Israel, como Yahweh lhe ordenara. ⁴³ Ele contou todos os primogênitos masculinos por nome, de um mês de idade até o mais velho, totalizando vinte e dois mil, duzentos e setenta e três homens.

⁴⁴ Novamente, Yahweh falou a Moisés. Ele disse: ⁴⁵ "Separa para Mim os levitas, ao invés de todos os primogênitos do meio do povo de Israel e separa para Mim os animais dos levitas, ao invés dos animais do povo. Os levitas pertencem a Mim. Eu sou Yahweh.

⁴⁶ Tu coletará cinco siclos pela redenção de cada um dos duzentos e setenta e três primogênitos de Israel, que excederam o número dos levitas. ⁴⁷ Tu usará os siclos do santuário como um padrão de peso. O siclo equivale a vinte geras. ⁴⁸ Tu dará o preço da redenção que tu pagastes a Arão e a seus filhos".

⁴⁹ Então Moisés coletou o pagamento de redenção do povo, que excedia o número de resgatados pelos levitas. ⁵⁰ Moisés coletou o dinheiro dos primogênitos do povo de Israel. Ele coletou mil trezentos e sessenta e cinco siclos, segundo o siclo do santuário. ⁵¹ Moisés deu a Arão e seus filhos o dinheiro recebido. Moisés fez tudo o que lhe foi dito para fazer, pela palavra de Yahweh, assim como Ele ordenara.

Chapter 4

¹ E falou o SENHOR a Moisés e a Arão, dizendo: ² Toma a conta dos filhos de Coate dentre os filhos de Levi, por suas famílias, pelas casas de seus pais, ³ De idade de trinta anos acima até cinquenta anos, todos os que entram em companhia, para fazer serviço no tabernáculo do testemunho. ⁴ Este será o ofício dos filhos de Coate no tabernáculo do testemunho, no lugar santíssimo:

⁵ Quando se houver de mudar o acampamento, virão Arão e seus filhos, e desarmarão o véu da tenda, e cobrirão com ele a arca do testemunho: ⁶ E porão sobre ela a coberta de peles finas, e estenderão encima o pano todo de azul, e lhe porão suas varas.

⁷ E sobre a mesa da proposição estenderão o pano azul, e porão sobre ela os pratos, e as colheres, e os copos, e as taças para fazer libações: e o pão contínuo estará sobre ela. ⁸ E estenderão sobre ela o pano de carmesim colorido, e o cobrirão com a coberta de peles finas; e lhe porão suas varas.

⁹ E tomarão um pano azul, e cobrirão o candelabro da luminária; e suas lâmpadas, e suas tenazes, e seus apagadores, e todos os seus vasos do azeite com que se serve; ¹⁰ E o porão com todos os seus utensílios em uma coberta de peles finas, e o colocarão sobre umas armações. ¹¹ E sobre o altar de ouro estenderão o pano azul, e lhe cobrirão com a coberta de peles finas, e lhe porão suas varas.

¹² E tomarão todos os vasos do serviço, de que fazem uso no santuário, e os porão em um pano azul, e os cobrirão com uma coberta de peles finas, e os colocarão sobre umas armações. ¹³ E tirarão a cinza do altar, e estenderão sobre ele um pano de púrpura: ¹⁴ E porão sobre ele todos os seus instrumentos de que se serve: as pás, os garfos, os braseiros, e as taças, todos os utensílios do altar; e estenderão sobre ele o propiciatório de peles finas, e lhe porão também as varas.

¹⁵ E em acabando Arão e seus filhos de cobrir o santuário e todos os vasos do santuário, quando o acampamento se houver de mudar, virão depois disso os filhos de Coate para conduzir: mas não tocarão coisa santa, que morrerão. Estas serão as cargas dos filhos de Coate no tabernáculo do testemunho. ¹⁶ Porém ao cargo de Eleazar, filho de Arão o sacerdote, estará o azeite da luminária, e o incenso aromático, e a oferta de cereais contínua, e o azeite da unção; o cargo de todo o tabernáculo, e de tudo o que está nele, no santuário, e em seus utensílios.

¹⁷ E falou o SENHOR a Moisés e a Arão, dizendo: ¹⁸ Não cortareis a tribo das famílias de Coate dentre os levitas; ¹⁹ Mas isto fareis com eles, para que vivam, e não morram quando achegarem ao lugar santíssimo: Arão e seus filhos virão e os porão a cada um em seu ofício, e em seu cargo. ²⁰ Não entrarão para ver, quando cobrirem as coisas santas; que morrerão.

²¹ E falou o SENHOR a Moisés dizendo: ²² Toma também a conta dos filhos de Gérson pelas casas de seus pais, por suas famílias. ²³ De idade de trinta anos acima até cinquenta anos os contarás; todos os que entram em companhia, para fazer serviço no tabernáculo do testemunho.

²⁴ Este será o ofício das famílias de Gérson, para ministrar e para levar: ²⁵ Levarão as cortinas do tabernáculo, e o tabernáculo do testemunho, sua coberta, e a coberta de peles finas que está sobre ele encima, e a cortina da porta do tabernáculo do testemunho, ²⁶ E as cortinas do átrio, e a cortina da porta do átrio, que está próxima do tabernáculo e próxima do altar ao redor, e suas cordas, e todos os instrumentos de seu serviço, e tudo o que será feito para eles: assim servirão.

²⁷ Segundo a ordem de Arão e de seus filhos será todo o ministério dos filhos de Gérson em todos os seus cargos, e em todo o seu serviço: e lhes atribuireis em responsabilidade todas as suas cargas. ²⁸ Este é o serviço das famílias dos filhos de Gérson no tabernáculo do testemunho: e a responsabilidade deles estará sob a mão de Itamar, filho de Arão o sacerdote.

²⁹ Contarás os filhos de Merari por suas famílias, pelas casas de seus pais. ³⁰ Desde o de idade de trinta anos acima até o de cinquenta anos, os contarás; todos os que entram em companhia, para fazer serviço no tabernáculo do testemunho.

³¹ E este será o dever de seu cargo para todo seu serviço no tabernáculo do testemunho: as tábuas do tabernáculo, e suas barras, e suas colunas, e suas bases, ³² E as colunas do átrio ao redor, e suas bases, e suas estacas, e suas cordas com todos os seus instrumentos, e todo seu serviço; e contareis por seus nomes todos os vasos da guarda de seu cargo.

³³ Este será o serviço das famílias dos filhos de Merari para todo seu ministério no tabernáculo do testemunho, sob a mão de Itamar, filho de Arão o sacerdote.

³⁴ Moisés, pois, e Arão, e os chefes da congregação, contaram os filhos de Coate por suas famílias, e pelas casas de seus pais, ³⁵ Desde o de idade de trinta anos acima até o de idade de cinquenta anos; todos os que entram em

companhia, para ministrar no tabernáculo do testemunho.³⁶ E foram os contados deles por suas famílias, dois mil setecentos e cinquenta.

³⁷ Estes foram os contados das famílias de Coate, todos os que ministram no tabernáculo do testemunho, os quais contaram Moisés e Arão, como o mandou o SENHOR por meio de Moisés.

³⁸ E os contados dos filhos de Gérson, por suas famílias, e pelas casas de seus pais,³⁹ Desde o de idade de trinta anos acima até o de idade de cinquenta anos, todos os que entram em companhia, para ministrar no tabernáculo do testemunho;⁴⁰ Os contados deles por suas famílias, pelas casas de seus pais, foram dois mil seiscentos e trinta.

⁴¹ Estes são os contados das famílias dos filhos de Gérson, todos os que ministram no tabernáculo do testemunho, os quais contaram Moisés e Arão por ordem do SENHOR.

⁴² E os contados das famílias dos filhos de Merari, por suas famílias, pelas casas de seus pais,⁴³ Desde o de idade de trinta anos acima até o de idade de cinquenta anos, todos os que entram em companhia, para ministrar no tabernáculo do testemunho;⁴⁴ Os contados deles, por suas famílias, foram três mil e duzentos.

⁴⁵ Estes foram os contados das famílias dos filhos de Merari, os quais contaram Moisés e Arão, segundo o mandou o SENHOR por meio de Moisés.

⁴⁶ Todos os contados dos levitas, que Moisés e Arão e os chefes de Israel contaram por suas famílias, e pelas casas de seus pais,⁴⁷ Desde o de idade de trinta anos acima até o de idade de cinquenta anos, todos os que entravam para ministrar no serviço, e ter cargo de obra no tabernáculo do testemunho;⁴⁸ Os contados deles foram oito mil quinhentos e oitenta,

⁴⁹ Como o mandou o SENHOR por meio de Moisés foram contados, cada um segundo seu ofício, e segundo seu cargo; os quais contou ele, como lhe foi mandado.

Capítulo 4

¹ Yahweh falou para Moises e Arão. Ele disse: ² "Conduzi o censo dos descendentes homens de Coate entre os levitas, por seus clãs e antepassados das famílias. ³ Contai todos os homens que têm entre trinta e cinquenta anos de idade. Esses homens entrarão para servir na Tenda do Encontro. ⁴ Os descendentes de Coate cuidarão das coisas mais santas, separadas por Mim, na Tenda do Encontro.

⁵ Quando o acampamento se preparar para avançar, Arão e seus filhos entrarão na Tenda, baixarão a cortina que separa o lugar mais santo do lugar santo, e cobrirão a Arca da Aliança com ela. ⁶ Eles a cobrirão com pele de peixe-boi e espalharão um tecido azul sobre ela e inserirão as varas nos anéis da Arca para carregá-la.

⁷ Eles forrarão a mesa dos pães da presença com um tecido azul. Sobre ela, colocarão as louças, as colheres, bacias, e as jarras para oferta. Os pães sempre estarão sobre a mesa. ⁸ Eles os cobrirão com um tecido vermelho escuro, novamente com pele de peixe-boi, e inserirão as varas nos anéis das mesas para carregá-la.

⁹ Tomarão um pano azul e cobrirão o candelabro da luminária, juntamente com seus lampiões, pegadores, bandejas, e todas as jarras de azeite para os lampiões. ¹⁰ Eles envolverão os candelabros e todos os seus acessórios com a pele do peixe-boi, e os colocarão em um suporte. ¹¹ Estenderão um pano azul sobre o altar de ouro e o cobrirão com pele de peixe-boi para, em seguida, inserir as varas de carregar.

¹² Eles juntarão todos os utensílios para o trabalho no lugar santo e os envolverão em um tecido azul, para, então, cobri-los com pele de peixe-boi e colocá-los no suporte de carregar. ¹³ Eles removerão as cinzas do altar e o cobrirão com um tecido roxo. ¹⁴ Colocarão nele todos os utensílios usados no serviço: os braseiros, garfos, pás, tigelas e todos os outros utensílios do altar. E cobrirão o altar com a pele de peixe-boi para, então, inserir as varas de carregar.

¹⁵ Quando Arão e seus filhos cobrirem completamente o lugar santo e todos os seus utensílios, e quando o acampamento avançar, então os descendentes de Coates devem carregar o lugar santo. Se eles tocarem os instrumentos santos, morrerão. Este é o trabalho dos descendentes de Coate, de carregar as mobílias da Tenda do Encontro. ¹⁶ Eliazar, filho do sacerdote Arão, carregará o azeite para o lampião. Ele deve supervisionar o carregamento do incenso doce, o cereal da oferta regular, o óleo da unção, todo o Tabernáculo e tudo que está nele, as mobílias santas e os utensílios".

¹⁷ Yahweh falou para Moisés e Arão. Ele disse: ¹⁸ "Não permitais que o clã tribal dos coatitas seja removido dentre os levitas. ¹⁹ Protegei-lhes, para que eles vivam e não morram fazendo isso. Quando eles se aproximarem das coisas mais santas, ²⁰ eles não entrarão para ver o lugar santo, nem sequer por um momento, ou, então, morrerão. Arão e seus filhos serão quem entrarão. Estes são os que atribuirão a cada coatita sua tarefa, sua habilidade especial".

²¹ Yahweh falou novamente para Moisés. Ele disse: ²² "Conduze também um censo dos descendentes de Gérson, dos ancestrais das famílias de seus clãs. ²³ Conta todos os que têm de trinta a cinquenta anos de idade. Conta todos os que entrarão no serviço para fazer o trabalho na Tenda do Encontro".

²⁴ Este é o trabalho da tribo dos gersonitas, o que devem fazer e o que devem carregar. ²⁵ Eles carregarão as cortinas do Tabernáculo, a Tenda do Encontro, suas cobertas, as cobertas do peixe-boi que estão sobre ela, e as cortinas para a entrada da Tenda do Encontro. ²⁶ Eles devem carregar as cortinas do pátio, as cortinas da entrada da porta do pátio, que está perto do Tabernáculo e próximo do altar, suas cordas, e todos os utensílios para o serviço. Servirão em tudo o que diz respeito a essas coisas.

²⁷ Arão e seus filhos direcionarão todo o serviço dos descendentes dos gersonitas, em todas as coisas que eles transportarem, e em todos os seus serviços. Vós deveis designá-los para todas as suas responsabilidades. ²⁸ Este é o serviço do clã dos descendentes dos gersonitas para a Tenda do Encontro. Itamar, filho de Arão, o sacerdote, deve liderá-los nos seus serviços.

²⁹ Tu contarás os descendentes de Merari por suas tribos, e os ordenarão pelas famílias de seus antepassados, de trinta anos de idade até cinquenta anos de idade. ³⁰ Conta cada um que se unirá ao grupo que servirá na Tenda do Encontro.

³¹ Esta é a responsabilidade e o trabalho deles em todo o serviço na Tenda do Encontro. Eles devem cuidar da estrutura do Tabernáculo, suas traves, suas varas e suas bases, ³² juntamente com as varas do pátio ao redor do Tabernáculo, suas bases, seus pegadores, suas cordas, com todos os seus objetos. Lista os nomes dos artigos que eles devem carregar.

³³ Este é o serviço dos clãs dos descendentes de Merari, o que eles devem fazer na Tenda do Encontro, sob a direção de Itamar, filho de Arão, o sacerdote.

³⁴ Moisés, Arão, e os líderes da comunidade contaram os descendentes dos Coates, pelos clãs dos antepassados de suas famílias. ³⁵ Eles contaram aqueles que tinham entre trinta a cinquenta anos de idade. Eles contaram todos que se juntariam para servir na Tenda do Encontro. ³⁶ Foram contados dois mil, setecentos e cinquenta homens nos seus clãs.

³⁷ Moisés e Arão contaram todos os homens nos clãs e famílias dos coatitas que servem na Tenda do Encontro. Fazendo isso, eles obedeceram ao que Yahweh, por intermédio de Moisés, havia ordenado que fizessem.

³⁸ Os descendentes de Gérson foram contados nos seus clãs, pelos antepassados de suas famílias, ³⁹ de trinta a cinquenta anos de idade, todos os que se uniriam para servir na Tenda do Encontro. ⁴⁰ Todos os homens, contados em suas tribos e nas famílias de seus antepassados, totalizaram dois mil, seiscentos e trinta.

⁴¹ Moisés e Arão contaram os clãs dos descendentes de Gerson que iriam servir na Tenda do Encontro. Fazendo isso, eles obedeceram ao que Yahweh havia ordenado, por intermédio de Moisés.

⁴² Os descendentes de Merari foram contados nos seus clãs pelos descendentes dos antepassados de cada família, ⁴³ de trinta a cinquenta anos de idade, todos os que se uniriam para servir na Tenda do Encontro. ⁴⁴ Todos os homens, contados por clã e por seus antepassados familiares, totalizaram três mil e duzentos.

⁴⁵ Moisés e Arão contaram todos os homens, os descendentes de Merari. Fazendo isso, eles obedeceram ao que Yahweh havia ordenado, por intermédio de Moisés.

⁴⁶ Assim, Moisés e Arão, e os líderes de Israel, contaram todos os levitas nos seus clãs e pela família de seus antepassados ⁴⁷ de trinta a cinquenta anos. Eles contaram todos os que trabalhariam no Tabernáculo, e que iriam carregar e cuidar dos itens da Tenda do Encontro. ⁴⁸ Eles contaram oito mil, quinhentos e oitenta homens.

⁴⁹ Conforme Yahweh ordenara, Moisés contou cada homem, mantendo a contagem de acordo com o tipo de trabalho que cada um fazia. Ele contou cada homem conforme o tipo de responsabilidade que ele iria ter. E, fazendo isto, eles obedeceram ao que Yahweh havia ordenado, por intermédio de Moisés.

Chapter 5

¹ E o SENHOR falou a Moisés, dizendo: ² Manda aos filhos de Israel que expulsem do acampamento a todo leproso, e a todos os que sofrem de corrimento, e a todo contaminado sobre morto: ³ Tanto homens como mulheres lançareis, fora do acampamento os expulsareis; para que não contaminem o acampamento daqueles entre os quais eu habito. ⁴ E fizeram-no assim os filhos de Israel, que os lançaram fora do acampamento: como o SENHOR disse a Moisés, assim o fizeram os filhos de Israel.

⁵ Também falou o SENHOR a Moisés, dizendo: ⁶ Fala aos filhos de Israel: O homem ou a mulher que cometer algum de todos os pecados dos homens, fazendo transgressão contra o SENHOR, e transgredir aquela pessoa; ⁷ Confessarão seu pecado que cometeram, e compensarão sua ofensa inteiramente, e acrescentarão seu quinto sobre ele, e o darão a aquele contra quem pecaram.

⁸ E se aquele homem não tiver parente ao qual seja ressarcida a ofensa, se dará a indenização da injustiça ao SENHOR, ao sacerdote, a mais do carneiro das expiações, com o qual fará expiação por ele. ⁹ E toda oferta de todas as coisas santas que os filhos de Israel apresentarem ao sacerdote, sua será. ¹⁰ E o santificado de qualquer um será seu: também o que qualquer um der ao sacerdote, seu será.

¹¹ E o SENHOR falou a Moisés, dizendo: ¹² Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando a mulher de alguém se desviar, e fizer traição contra ele,

¹³ Que alguém se houver deitado com ela em carnal ajuntamento, e seu marido não o houvesse visto por haver-se ela contaminado ocultamente, nem houver testemunha contra ela, nem ela houver sido pega no ato; ¹⁴ Se vier sobre ele espírito de ciúme, e tiver ciúmes de sua mulher, havendo-se ela contaminado; ou vier sobre ele espírito de ciúme, e tiver ciúmes de sua mulher, não havendo ela se contaminado;

¹⁵ Então o marido trará sua mulher ao sacerdote, e trará sua oferta com ela, a dízima de um efa de farinha de cevada; não lançará sobre ela azeite, nem porá sobre ela incenso: porque é presente de ciúmes, presente de recordação, que traz o pecado em memória.

¹⁶ E o sacerdote a fará aproximar, e a fará pôr diante do SENHOR. ¹⁷ Logo tomará o sacerdote da água santa em um vaso de barro: tomará também o sacerdote do pó que houver no chão do tabernáculo, e o lançará na água.

¹⁸ E fará o sacerdote estar em pé à mulher diante do SENHOR, e descobrirá a cabeça da mulher, e porá sobre suas mãos o presente da recordação, que é o presente de ciúmes: e o sacerdote terá na mão as águas amargas que trazem maldição. ¹⁹ E o sacerdote a fará jurar, e lhe dirá: Se ninguém houver dormido contigo, e se não te afastaste de teu marido à imundícia, livre sejas destas águas amargas que trazem maldição:

²⁰ Mas se te desviaste de teu marido, e te contaminaste, e alguém houver tido relação contigo, fora de teu marido:

²¹ (O sacerdote fará jurar à mulher com juramento de maldição, e dirá à mulher): O SENHOR te dê em maldição e em conspiração em meio de teu povo, fazendo o SENHOR a tua coxa que caia, e a teu ventre que se te inche; ²² E estas águas que dão maldição entrem em tuas entranhas, e façam inchar teu ventre, e cair tua coxa. E a mulher dirá: Amém, Amém.

²³ E o sacerdote escreverá estas maldições em um livro, e as apagará com as águas amargas:

²⁴ E dará a beber à mulher as águas amargas que trazem maldição; e as águas que operam maldição entrarão nela por amargas. ²⁵ Depois tomará o sacerdote da mão da mulher o presente dos ciúmes, e o moverá diante do SENHOR, e o oferecerá diante do altar: ²⁶ E tomará o sacerdote um punhado do presente, em memória dela, e o queimará sobre o altar, e depois dará a beber as águas à mulher.

²⁷ Dará a ela pois a beber as águas; e será, que se for imunda e houver feito traição contra seu marido, as águas que operam maldição entrarão nela em amargura, e seu ventre se inchará, e cairá sua coxa; e a mulher será por maldição em meio de seu povo. ²⁸ Mas se a mulher não for imunda, mas sim que estiver limpa, ela será livre, e será fértil.

²⁹ Esta é a lei dos ciúmes, quando a mulher fizer traição a seu marido, e se contaminar; ³⁰ Ou do marido, sobre o qual passar espírito de ciúme, e tiver ciúmes de sua mulher: ele a apresentará então diante do SENHOR, e o sacerdote executará nela toda esta lei.

³¹ E aquele homem será livre de iniquidade, e a mulher levará seu pecado.

Capítulo 5

¹ Yahweh falou com Moisés. Ele disse: ² "Ordena ao povo de Israel para pôr para fora do acampamento todos com doenças infecciosas de pele, todo aquele que tiver uma ferida com pus e todos o que estiverem impuros por haver tocado em um cadáver. ³ Tanto homens quanto mulheres serão retirados do acampamento. Eles não devem contaminar o acampamento, no qual habito". ⁴ Assim fez o povo de Israel. Eles os tiraram do acampamento, como Yahweh havia ordenado a Moisés. O povo de Israel obedeceu a Yahweh.

⁵ Novamente, Yahweh falou com Moisés. Ele disse: ⁶ "Fala ao povo de Israel. Quando um homem ou mulher cometer qualquer pecado com outra pessoa, e não for fiel a Mim, essa pessoa será culpada. ⁷ Ela confessará os pecados que cometeu e pagará o preço completo por sua culpa, acrescentando um quinto a mais. Ela pagará à pessoa contra quem tiver pecado.

⁸ Mas, se a pessoa culpada não tiver nenhum parente próximo para receber o pagamento, ela terá que pagar o preço de sua culpa para Mim por meio de um sacerdote, além do carneiro da expiação por ela. ⁹ Toda oferta apresentada para um sacerdote, de todas as coisas santas e as coisas separadas para Mim pelo povo de Israel, pertencerão àquele sacerdote. ¹⁰ As ofertas de todas as pessoas pertencerão ao sacerdote. Tudo o que qualquer homem der ao sacerdote pertencerá àquele sacerdote".

¹¹ Novamente, Yahweh falou a Moisés. Ele disse: ¹² "Fala ao povo de Israel. Dize-lhes: 'Se a esposa de um homem se desviar, pecando contra seu marido, e

¹³ se outro homem tiver dormido com ela, neste caso, ela está contaminada. Ainda que seu marido não veja ou saiba do ocorrido e isso ficar escondido e não tiver ninguém para testemunhar contra ela, ¹⁴ contudo, se o marido pode sentir ciúmes e ficar desconfiado que sua esposa está contaminada. Porém, o sentimento de ciúmes pode falsamente vir sobre um homem quando sua mulher não estiver contaminada.

¹⁵ Nesses casos, o homem deve trazer sua esposa ao sacerdote. O marido trará como oferta a décima parte de um efa de farinha de cevada. Ele não derramará azeite ou incenso sobre isso porque é uma oferta de cereais por ciúmes, como oferta de suspeita de pecado.

¹⁶ O sacerdote deverá aproximá-la e colocá-la diante de Yahweh. ¹⁷ O sacerdote trará uma jarra de água sagrada e tirar pó do chão do tabernáculo e colocará o pó dentro da água.

¹⁸ O sacerdote apresentará a mulher diante de Yahweh. A mulher descobrirá sua cabeça e desamarrará seu cabelo. O sacerdote colocará o grão em suas mãos como oferta memorial. Este é o grão oferecido por ciúmes. O sacerdote segurará, em suas mãos, a água amarga, que pode trazer uma maldição a ela. ¹⁹ O sacerdote ordenará que a mulher prometa um voto e falará para a mulher: 'Se nenhum outro homem tiver se relacionado sexualmente contigo e se tu não tiveres te perdido e cometido impureza, então, estarás livre da água amarga que pode levar-te à maldição.

²⁰ Mas, se tu, uma mulher estando sob autoridade do seu marido, te desviaste, se tiveres te contaminado e, se outro homem tiver dormido contigo, ²¹ (o sacerdote ordenará que a mulher prometa um voto que poderá trazer uma maldição e continuará falando com ela)' então, Yahweh te colocará uma maldição que será mostrada para seu povo. E acontecerá que Yahweh fará definhar a tua coxa e inchará o teu ventre. ²² Essa água que traz a maldição entrará em teu estômago, inchará teu abdome e enfraquecerá tua coxa'. A mulher há de responder: 'Sim, que isso aconteça se eu tiver culpa'.

²³ O sacerdote escreverá essas maldições em um rolo e, então, terá que lavar as palavras de maldições na água amarga.

²⁴ O sacerdote fará com que a mulher beba a água amarga que traz maldição. A água que traz maldição entrará nela e se tornará amarga. ²⁵ O sacerdote também pegará um punhado de oferta de grãos de ciúmes das mãos dela. Ele segurará a oferta de grãos diante de Yahweh e trazê-la até o altar. ²⁶ O sacerdote pegará um punhado da oferta de grãos, uma oferta representativa, e irá queimá-la no altar. Então, ele dará a mulher a água amarga para beber.

²⁷ Quando ele der-lhe a água para beber, se estiver contaminada porque cometeu um pecado contra seu marido, então, a água que traz maldição entrará nela e se tornará amarga. Seu ventre se inchará e sua coxa definhará. A mulher será amaldiçoada entre seu povo. ²⁸ Mas, se a mulher não estiver contaminada e estiver limpa, então, será liberada e será capaz de gerar filhos.

²⁹ Esta é a lei do ciúmes. Esta é a lei para uma mulher que trair seu marido e estiver contaminada. ³⁰ Esta é a lei para o homem com um sentimento de ciúmes quando ele estiver com ciúmes de sua esposa. Ele trará a mulher diante de Yahweh e o sacerdote fará com ela tudo o que esta lei dos ciúmes descreve.

³¹ O homem será eximido de culpa por trazer sua esposa para o sacerdote. A mulher terá que levar qualquer culpa que possa ter".

Chapter 6

¹ E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: ² Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: O homem, ou a mulher, quando se separar fazendo voto de nazireu, para dedicar-se ao SENHOR, ³ Se absterá de vinho e de bebida forte; vinagre de vinho, nem vinagre de bebida forte não beberá, nem beberá algum licor de uvas, nem tampouco comerá uvas frescas nem secas. ⁴ Todo o tempo de seu nazireado, de tudo o que se faz de vide de vinho, desde os caroços até a casca, não comerá.

⁵ Todo o tempo do voto de seu nazireado não passará navalha sobre sua cabeça, até que sejam cumpridos os dias de sua separação ao SENHOR: santo será; deixará crescer as pontas do cabelo de sua cabeça.

⁶ Todo o tempo que se separar ao SENHOR, não entrará a pessoa morta. ⁷ Por seu pai, nem por sua mãe, por seu irmão, nem por sua irmã, não se contaminará com eles quando morrerem; porque consagração de seu Deus tem sobre sua cabeça. ⁸ Todo o tempo de seu nazireado, será santo ao SENHOR.

⁹ E se alguém morrer muito de repente junto a ele, contaminará a cabeça de seu nazireado; portanto o dia de sua purificação rapará sua cabeça; ao sétimo dia a rapará.

¹⁰ E o dia oitavo trará duas rolinhas ou dois pombinhos ao sacerdote, à porta do tabernáculo do testemunho; ¹¹ E o sacerdote fará um em expiação, e o outro em holocausto: e o expiará do que pecou sobre o morto, e santificará sua cabeça naquele dia.

¹² E consagrará ao SENHOR os dias de seu nazireado, e trará um cordeiro de ano em expiação pela culpa; e os dias primeiros serão anulados, porquanto foi contaminado seu nazireado.

¹³ Esta é, pois, a lei do nazireu no dia que se cumprir o tempo de seu nazireado: Virá à porta do tabernáculo do testemunho; ¹⁴ E oferecerá sua oferta ao SENHOR, um cordeiro de ano sem mácula em holocausto, e uma cordeira de ano sem defeito em expiação, e um carneiro sem defeito por sacrifício pacífico: ¹⁵ Além disso um cesto de pães ázimos, tortas de flor de farinha amassadas com azeite, e massas não fermentadas untadas com azeite, e sua oferta de cereais, e suas libações.

¹⁶ E o sacerdote o oferecerá diante do SENHOR, e fará sua expiação e seu holocausto: ¹⁷ E oferecerá o carneiro em sacrifício pacífico ao SENHOR, com o cesto dos pães ázimos; oferecerá também o sacerdote sua oferta de cereais, e suas libações.

¹⁸ Então o nazireu rapará à porta do tabernáculo do testemunho a cabeça de seu nazireado, e tomará os cabelos da cabeça de seu nazireado, e os porá sobre o fogo que está debaixo do sacrifício pacífico.

¹⁹ Depois tomará o sacerdote a coxa cozida do carneiro, e uma torta sem levedura do cesto, e uma massa sem levedura, e as porá sobre as mãos do nazireu, depois que for estragado seu nazireado: ²⁰ E o sacerdote moverá aquilo, oferta movida diante do SENHOR; o qual será coisa santa do sacerdote, a mais do peito movido e da coxa separada: e depois poderá beber vinho o nazireu.

²¹ Esta é a lei do nazireu que fizer voto de sua oferta ao SENHOR por seu nazireado, a mais do que sua mão alcançar: segundo o voto que fizer, assim fará, conforme a lei de seu nazireado.

²² E o SENHOR falou a Moisés, dizendo: ²³ Fala a Arão e a seus filhos, e dize-lhes: Assim abençoareis aos filhos de Israel, dizendo-lhes: ²⁴ O SENHOR te abençoe, e te guarde:

²⁵ Faça resplandecer o SENHOR seu rosto sobre ti, e tenha de ti misericórdia: ²⁶ O SENHOR levante a ti seu rosto, e ponha em ti paz. ²⁷ E porão meu nome sobre os filhos de Israel, e eu os abençoarei.

Capítulo 6

¹ Yahweh falou para Moisés. Ele disse: ² "Fala ao povo de Israel, dizendo: 'Quando um homem ou uma mulher se consagrarem para Yahweh com um voto especial de nazireu, ³ precisará manter-se longe de vinho e de bebida forte: não beberá vinagre feito de vinho ou de bebida forte. Não beberá nenhum tipo de suco de uva, nem comerá uvas frescas ou secas. ⁴ Durante todos os dias em que estiver separado para Mim, não comerá nada que seja feito de uvas, incluindo tudo que é feito das sementes e das cascas.

⁵ Por todo o tempo do seu voto de separação, não usará lâmina em sua cabeça até que se cumpram os seus dias de separação para Yahweh. Ele se dedicará a Yahweh, e deixará o cabelo crescer em sua cabeça.

⁶ Durante todo o tempo em que estiver separado para Yahweh, não se aproximará de nenhum cadáver. ⁷ Ele não se tornará impuro, mesmo que por seu pai, mãe, irmão ou irmã, se eles morrerem. Isso é porque ele está separado para Deus, como todos podem ver, por causa de seu cabelo longo. ⁸ Durante todo o tempo de sua separação, ele será santo, reservado para Yahweh.

⁹ Se alguém morrer de repente ao seu lado e profanar sua consagração, então ele raspará sua cabeça no dia de sua purificação - no sétimo dia, ele raspará sua cabeça.

¹⁰ No oitavo dia, ele trará duas rolinhas ou dois pombinhos ao sacerdote, na entrada da Tenda do Encontro. ¹¹ O sacerdote oferecerá um pássaro como oferta pelo pecado e o outro como oferta queimada. Esses farão expiação por ele, porque pecou por estar perto do corpo morto. Ele se consagrará novamente naquele mesmo dia.

¹² Ele se dedicará a Yahweh pelo tempo de sua consagração. Trará um cordeiro macho de um ano como oferta de culpa. Os dias antes dele se contaminar não serão contados, porque sua consagração foi profanada.

¹³ Esta é a lei do nazireu, para quando se completar o tempo de sua separação. Ele será trazido à entrada da Tenda do Encontro. ¹⁴ Apresentará sua oferta para Yahweh. Oferecerá como oferta queimada um cordeiro de um ano sem defeito. Trará como oferta pelo pecado uma ovelha de um ano sem defeito. Trará um carneiro que não tenha defeito como oferta pacífica. ¹⁵ Trará também uma cesta de pães feitos sem fermento, bolos da melhor farinha misturada com azeite, pães asmos untados com azeite, junto com sua oferta de cereais e libação.

¹⁶ O sacerdote apresentará tudo diante de Yahweh. Ele oferecerá a oferta pelo pecado e a oferta queimada. ¹⁷ Com a cesta de pães sem fermento, ele oferecerá o carneiro como sacrifício, como oferta pacífica para Yahweh. O sacerdote apresentará também a oferta de cereais e de libação.

¹⁸ O nazireu raspará a sua cabeça indicando sua separação para Deus, na entrada da Tenda do Encontro. Ele pegará o seu cabelo e o colocará no fogo que está debaixo do sacrifício da oferta pacífica.

¹⁹ O sacerdote pegará a espádua cozida do carneiro, um bolo sem fermento do cesto e um pão asmo. Ele os colocará nas mãos do nazireu, depois de haver raspado sua cabeça indicando separação. ²⁰ O sacerdote os moverá, apresentando-os como oferta diante de Yahweh; isto é comida sagrada, reservada para o sacerdote, junto com o peito e a coxa que foram apresentados. Depois disso, o nazireu poderá beber vinho.

²¹ Esta é a lei do nazireu, que faz o voto de oferta por sua separação para Yahweh. Além de qualquer outra coisa que ele possa dar, ele deve manter as obrigações do voto que fez, para manter sua promessa indicada pela lei do nazireu".

²² De novo Yahweh falou com Moisés, dizendo: ²³ "Fala com Arão e seus filhos. Diz: 'Vós abençoareis o povo de Israel dessa forma: ²⁴ Que Yahweh vos abençoe e vos guarde.

²⁵ Que Yahweh faça a Sua face brilhar sobre vós e seja gracioso convosco. ²⁶ Que Yahweh vos olhe com favor e vos dê a paz. ²⁷ É dessa forma que eles devem dar o meu nome ao povo de Israel. Então, Eu os abençoarei".

Chapter 7

¹ E aconteceu, que quando Moisés acabou de levantar o tabernáculo, e o ungido, e o santificado, com todos os seus utensílios; e também ungido e santificado o altar, com todos os seus utensílios; ² Então os príncipes de Israel, os chefes das casas de seus pais, os quais eram os príncipes das tribos, que estavam sobre os contados, ofereceram; ³ E trouxeram suas ofertas diante do SENHOR, seis carros cobertos, e doze bois; por cada dois príncipes um carro, e cada um deles um boi; o qual ofereceram diante do tabernáculo.

⁴ E o SENHOR falou a Moisés, dizendo: ⁵ Toma-o deles, e será para o serviço do tabernáculo do testemunho: e o darás aos levitas, a cada um conforme seu ministério.

⁶ Então Moisés recebeu os carros e os bois, e deu-os aos levitas. ⁷ Dois carros e quatro bois, deu aos filhos de Gérson, conforme seu ministério; ⁸ E aos filhos de Merari deu os quatro carros e oito bois, conforme seu ministério, sob a mão de Itamar, filho de Arão o sacerdote.

⁹ E aos filhos de Coate não deu; porque levavam sobre si nos ombros o serviço do santuário.

¹⁰ E ofereceram os príncipes à dedicação do altar o dia que foi ungido, ofereceram os príncipes sua oferta diante do altar. ¹¹ E o SENHOR disse a Moisés: Oferecerão sua oferta, um príncipe um dia, e outro príncipe outro dia, à dedicação do altar.

¹² E o que ofereceu sua oferta o primeiro dia foi Naassom filho de Aminadabe, da tribo de Judá. ¹³ E foi sua oferta um prato de prata de peso de cento e trinta siclos, e uma bacia de prata de setenta siclos, ao siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha amassada com azeite para oferta de cereais; ¹⁴ Uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso;

¹⁵ Um bezerro, um carneiro, um cordeiro de ano para holocausto; ¹⁶ Um bode macho para expiação; ¹⁷ E para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco machos de bode, cinco cordeiros de ano. Esta foi a oferta de Naassom, filho de Aminadabe.

¹⁸ No segundo dia ofereceu Natanael filho de Zuar, príncipe de Issacar. ¹⁹ Ofereceu por sua oferta um prato de prata de cento e trinta siclos de peso, uma bacia de prata de setenta siclos, ao siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha amassada com azeite para oferta de cereais;

²⁰ Uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso; ²¹ Um bezerro, um carneiro, um cordeiro de ano para holocausto; ²² Um bode macho para expiação; ²³ E para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco machos de bode, cinco cordeiros de ano. Esta foi a oferta de Natanael, filho de Zuar.

²⁴ No terceiro dia, Eliabe filho de Helom, príncipe dos filhos de Zebulom: ²⁵ E sua oferta, um prato de prata de cento e trinta siclos de peso, uma bacia de prata de setenta siclos, ao siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha amassada com azeite para oferta de cereais; ²⁶ Uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso;

²⁷ Um bezerro, um carneiro, um cordeiro de ano para holocausto; ²⁸ Um bode macho para expiação; ²⁹ E para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco machos de bode, cinco cordeiros de ano. Esta foi a oferta de Eliabe, filho de Helom.

³⁰ No quarto dia, Elizur filho de Sedeur, príncipe dos filhos de Rúben: ³¹ E sua oferta, um prato de prata de cento e trinta siclos de peso, uma bacia de prata de setenta siclos, ao siclo do santuário, ambos cheios de flor de farinha amassada com azeite para oferta de cereais; ³² Uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso;

³³ Um bezerro, um carneiro, um cordeiro de ano para holocausto; ³⁴ Um bode macho para expiação; ³⁵ E para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco machos de bode, cinco cordeiros de ano. Esta foi a oferta de Elizur, filho de Sedeur.

³⁶ No quinto dia, Selumiel filho de Zurisadai, príncipe dos filhos de Simeão: ³⁷ E sua oferta, um prato de prata de cento e trinta siclos de peso, uma bacia de prata de setenta siclos, ao siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha amassada com azeite para oferta de cereais; ³⁸ Uma colher de ouro de dez siclos cheia de incenso;

³⁹ Um bezerro, um carneiro, um cordeiro de ano para holocausto; ⁴⁰ Um bode macho para expiação; ⁴¹ E para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco machos de bode, cinco cordeiros de ano. Esta foi a oferta de Selumiel, filho de Zurisadai.

⁴² No sexto dia, Eliasafe filho de Deuel, príncipe dos filhos de Gade: ⁴³ E sua oferta, um prato de prata de cento e trinta siclos de peso, uma bacia de prata de setenta siclos, ao siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha amassada com azeite para oferta de cereais; ⁴⁴ Uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso;

⁴⁵ Um bezerro, um carneiro, um cordeiro de ano para holocausto; ⁴⁶ Um bode macho para expiação; ⁴⁷ E para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco machos de bode, cinco cordeiros de ano, Esta foi a oferta de Eliasafe, filho de Deuel.

⁴⁸ No sétimo dia, o príncipe dos filhos de Efraim, Elisama filho de Amiúde: ⁴⁹ E sua oferta, um prato de prata de cento e trinta siclos de peso, uma bacia de prata de setenta siclos, ao siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha amassada com azeite para oferta de cereais; ⁵⁰ Uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso;

⁵¹ Um bezerro, um carneiro, um cordeiro de ano para holocausto; ⁵² Um bode macho para expiação; ⁵³ E para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco machos de bode, cinco cordeiros de ano. Esta foi a oferta de Elisama, filho de Amiúde.

⁵⁴ No oitavo dia, o príncipe dos filhos de Manassés, Gamaliel filho de Pedazur: ⁵⁵ E sua oferta, um prato de prata de cento e trinta siclos de peso, uma bacia de prata de setenta siclos, ao siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha amassada com azeite para oferta de cereais; ⁵⁶ Uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso;

⁵⁷ Um bezerro, um carneiro, um cordeiro de ano para holocausto; ⁵⁸ Um bode macho para expiação; ⁵⁹ E para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco machos de bode, cinco cordeiros de ano. Esta foi a oferta de Gamaliel, filho de Pedazur.

⁶⁰ No nono dia, o príncipe dos filhos de Benjamim, Abidã filho de Gideoni: ⁶¹ E sua oferta, um prato de prata de cento e trinta siclos de peso, uma bacia de prata de setenta siclos, ao siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha amassada com azeite para oferta de cereais; ⁶² Uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso;

⁶³ Um bezerro, um carneiro, um cordeiro de ano para holocausto; ⁶⁴ Um bode macho para expiação; ⁶⁵ E para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco machos de bode, cinco cordeiros de ano. Esta foi a oferta de Abidã, filho de Gideoni.

⁶⁶ No décimo dia, o príncipe dos filhos de Dã, Aiezer filho de Amisadai: ⁶⁷ E sua oferta, um prato de prata de cento e trinta siclos de peso, uma bacia de prata de setenta siclos, ao siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha amassada com azeite para oferta de cereais; ⁶⁸ Uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso;

⁶⁹ Um bezerro, um carneiro, um cordeiro de ano para holocausto; ⁷⁰ Um bode macho para expiação; ⁷¹ E para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco machos de bode, cinco cordeiros de ano. Esta foi a oferta de Aiezer, filho de Amisadai.

⁷² No décimo primeiro dia, o príncipe dos filhos de Aser, Pagiel filho de Ocrã: ⁷³ E sua oferta, um prato de prata de cento e trinta siclos de peso, uma bacia de prata de setenta siclos, ao siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha amassada com azeite para oferta de cereais; ⁷⁴ Uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso;

⁷⁵ Um bezerro, um carneiro, um cordeiro de ano para holocausto; ⁷⁶ Um bode macho para expiação; ⁷⁷ E para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco machos de bode, cinco cordeiros de ano. Esta foi a oferta de Pagiel, filho de Ocrã.

⁷⁸ No décimo segundo dia, o príncipe dos filhos de Naftali, Aira filho de Enã: ⁷⁹ E sua oferta, um prato de prata de cento e trinta siclos de peso, uma bacia de prata de setenta siclos, ao siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha amassada com azeite para oferta de cereais; ⁸⁰ Uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso;

⁸¹ Um bezerro, um carneiro, um cordeiro de ano para holocausto; ⁸² Um bode macho para expiação; ⁸³ E para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco machos de bode, cinco cordeiros de ano. Esta foi a oferta de Aira, filho de Enã.

⁸⁴ Esta foi a dedicação do altar, no dia que foi ungido, pelos príncipes de Israel: doze pratos de prata, doze bacias de prata, doze colheres de ouro. ⁸⁵ Cada prato de cento e trinta siclos, cada bacia de setenta: toda a prata dos vasos, dois mil e quatrocentos siclos, ao siclo do santuário. ⁸⁶ As doze colheres de ouro cheias de incenso, de dez siclos cada colher, ao siclo do santuário: todo o ouro das colheres, cento e vinte siclos.

⁸⁷ Todos os bois para holocausto, doze bezerras; doze os carneiros, doze os cordeiros de ano, com sua oferta de cereais: e doze os machos de bode, para expiação. ⁸⁸ E todos os bois do sacrifício pacífico vinte e quatro novinhos, sessenta os carneiros, sessenta os machos de bode, sessenta os cordeiros de ano. Esta foi a dedicação do altar, depois que foi ungido.

⁸⁹ E quando entrava Moisés no tabernáculo do testemunho, para falar com Ele, ouvia a Voz que lhe falava de cima do propiciatório que estava sobre a arca do testemunho, dentre os dois querubins: e falava com ele.

Capítulo 7

¹ No dia em que Moisés finalizou o Tabernáculo, ele o ungiu e dedicou-o a Yahweh, junto com toda sua mobília. Ele fez o mesmo com o altar e todos os seus utensílios. Ele os ungiu e dedicou-os a Yahweh. ² Naquele dia, os líderes de Israel, os cabeças das famílias dos antepassados, ofereceram sacrifícios. Esses homens estavam liderando as tribos. Foram eles que supervisionaram a contagem dos homens no censo. ³ Eles trouxeram suas ofertas diante de Yahweh. Eles trouxeram seis carros cobertos e doze bois. Eles trouxeram um carro para cada dois líderes, e cada líder trouxe um boi. Eles apresentaram essas coisas em frente do Tabernáculo.

⁴ Então Yahweh falou a Moisés. Ele disse: ⁵ "Aceite as ofertas deles e use as ofertas para o trabalho na Tenda do Encontro. Dê as ofertas para os levitas, para cada um segundo seu serviço".

⁶ Moisés pegou os carros e os bois, e os deu para os levitas. ⁷ Ele deu dois carros e quatro bois para os descendentes de Gérson, por conta daquilo que o trabalho deles necessitava. ⁸ Ele deu quatro carros e oito bois para os descendentes de Merari, aos cuidados de Itamar, filho de Arão, o sacerdote. Ele fez isso por conta daquilo que o trabalho deles requeria.

⁹ Mas, ele não deu nenhuma dessas coisas aos descendentes de Coate, porque deles seria o trabalho relacionado as coisas pertencentes a Yahweh, as quais carregariam em seus próprios ombros.

¹⁰ Os líderes ofereceram seus bens para a dedicação do altar, no dia que Moisés ungiu o altar. Os líderes ofereceram seus sacrifícios em frente ao altar. ¹¹ Yahweh disse a Moisés: "Cada líder, em seu próprio dia, deve oferecer seu sacrifício para a dedicação do altar".

¹² No primeiro dia, Nasom, filho de Aminadabe, da tribo de Judá, ofereceu seu sacrifício. ¹³ O sacrifício dele foi uma bandeja de prata, pesando cento e trinta siclos e uma bacia de prata pesando setenta siclos, segundo o peso padrão do siclo do Santuário. Ambos objetos estavam cheios de flor de farinha amassada, misturada com azeite para a oferta de cereais. ¹⁴ Ele também deu um prato de ouro pesando dez siclos, cheio de incenso.

¹⁵ Ele deu como oferta queimada um novilho, um carneiro, e um cordeiro macho de um ano. ¹⁶ Ele deu um bode como oferta pelo pecado. ¹⁷ Ele deu dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, e cinco cordeiros machos de um ano, como oferta pacífica. Esse foi o sacrifício de Nasom, filho de Aminadabe.

¹⁸ No segundo dia, Natanael filho de Zuar, líder de Issacar, ofereceu seu sacrifício. ¹⁹ Ele ofereceu como seu sacrifício uma bandeja de prata pesando cento e trinta ciclos e uma bacia de prata de setenta siclos, pelo peso padrão do siclo do lugar santo. Ambos objetos estavam cheios de flor de farinha amassada, misturada com azeite para a oferta de cereais.

²⁰ Ele também ofereceu um prato de ouro, pesando dez siclos, cheio de incenso. ²¹ Ele ofereceu como oferta queimada um novilho, um carneiro, e um cordeiro macho de um ano de idade. ²² Ele ofereceu um bode como oferta pelo pecado. ²³ Ele ofereceu dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros machos de um ano, como sacrifício para a oferta pacífica. Esse foi o sacrifício de Natanael, filho de Zoar.

²⁴ No terceiro dia, Eliabe, filho de Helom, líder dos descendentes de Zebulom, ofereceu seu sacrifício. ²⁵ Seu sacrifício foi uma bandeja de prata, pesando cento e trinta siclos e uma bacia de prata, pesando setenta siclos, conforme o peso padrão do siclo do santuário. Ambos objetos estavam cheios de flor de farinha amassada, misturada com azeite para a oferta de cereais. ²⁶ Ele também ofereceu um prato de ouro, pesando dez siclos, cheio de incenso.

²⁷ Ele ofereceu como oferta queimada um novilho, um carneiro e um cordeiro macho de um ano. ²⁸ Ele ofereceu um bode como oferta pelo pecado. ²⁹ Ele ofereceu dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros machos de um ano, como sacrifício para a oferta pacífica. Esse foi o sacrifício de Eliabe, filho de Helom.

³⁰ No quarto dia, Elizur, filho de Sedeur, líder dos descendentes de Rúben, ofereceu seu sacrifício. ³¹ Seu sacrifício foi uma bandeja de prata, pesando cento e trinta siclos e uma bacia de prata, pesando setenta siclos, conforme o peso padrão do siclo do santuário. Ambos objetos estavam cheios de flor de farinha amassada com óleo para a oferta de cereais. ³² Ele também deu uma prato de ouro pesando dez siclos, cheia de incenso.

³³ Ele ofereceu como oferta queimada um novilho, um carneiro e um cordeiro macho de um ano. ³⁴ Ele deu um bode como oferta pelo pecado. ³⁵ Ele deu dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, e cinco cordeiros machos de um ano, como sacrifício para a oferta pacífica. Esse foi o sacrifício de Elizur, filho de Sedeur.

³⁶ No quinto dia, Selumiel, filho de Zurisadai, líder dos descendentes de Simeão, ofereceu seu sacrifício. ³⁷ O sacrifício dele foi uma bandeja de prata, pesando cento e trinta siclos e uma bacia de prata, pesando setenta siclos, segundo o peso padrão do siclo do santuário. Ambos os objetos estavam cheios de flor de farinha

misturada com óleo para a oferta de cereais.³⁸ Ele também deu um prato de ouro pesando, dez siclos, cheio de incenso.

³⁹ Ele deu como oferta queimada um novilho, um carneiro e um cordeiro macho de um ano.⁴⁰ Ele deu um bode como oferta pelo pecado.⁴¹ Ele deu dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, e cinco cordeiros machos de um ano, como o sacrifício para a oferta pacífica. Esse foi o sacrifício de Selumiel, filho de Zurisadai.

⁴² No sexto dia, Eliasafe, filho de Deuel, líder dos descendentes de Gade, ofereceu seu sacrifício.⁴³ O sacrifício dele foi uma bandeja de prata, pesando cento e trinta siclos e uma bacia de prata, pesando setenta siclos, segundo o peso padrão do siclo do santuário. Ambos os objetos estavam cheios de flor de farinha misturada com óleo para a oferta de cereais.⁴⁴ Ele também deu um prato de ouro, pesando dez siclos, cheio de incenso.

⁴⁵ Ele ofereceu como oferta queimada um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano.⁴⁶ Ele deu um bode como oferta pelo pecado.⁴⁷ Ele deu dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, e cinco cordeiros machos de um ano, como sacrifício para a oferta pacífica. Esse foi o sacrifício de Eliasafe, filho de Deuel.

⁴⁸ No sétimo dia, Elisama, filho de Amiúde, líder dos descendentes de Efraim, ofereceu seu sacrifício.⁴⁹ Seu sacrifício foi uma bandeja de prata, pesando cento e trinta siclos e uma bacia de prata, pesando setenta siclos, segundo o peso padrão do siclo do santuário. Ambos os objetos estavam cheios de flor de farinha misturada com óleo para a oferta de cereais.⁵⁰ Ele também deu um prato de ouro, pesando dez siclos, cheio de incenso.

⁵¹ Ele deu como oferta queimada um novilho, um carneiro e um cordeiro macho de um ano.⁵² Ele deu um bode como oferta pelo pecado.⁵³ Ele deu dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, e cinco cordeiros machos de um ano, como sacrifício para a oferta pacífica. Esse foi o sacrifício de Elisama, filho de Amiúde.

⁵⁴ No oitavo dia, Gamaliel, filho de Pedazur, líder dos descendentes de Manassés, ofereceu seu sacrifício.⁵⁵ Seu sacrifício foi uma bandeja de prata, pesando cento e trinta siclos e uma bacia de prata pesando setenta siclos, segundo o peso padrão do siclo do santuário. Ambos os objetos estavam cheios de flor de farinha misturada com óleo para a oferta de cereais.⁵⁶ Ele também deu um prato de ouro, pesando dez siclos, cheio de incenso.

⁵⁷ Ele deu como oferta queimada um novilho, um carneiro e um cordeiro macho de um ano.⁵⁸ Ele deu um bode como oferta pelo pecado.⁵⁹ Ele deu dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, e cinco cordeiros machos de um ano, como sacrifício para a oferta pacífica. Esse foi o sacrifício de Gamaliel, filho de Pedazur.

⁶⁰ No nono dia, Abidã, filho de Gideoni, líder dos descendentes de Benajmim, ofereceu seu sacrifício.⁶¹ Seu sacrifício foi uma bandeja de prata, pesando cento e trinta siclos e uma bacia de prata, pesando setenta siclos, segundo o peso padrão do siclo do santuário. Ambos os objetos estavam cheios de flor de farinha misturada com óleo para a oferta de cereais.⁶² Ele também deu um prato de ouro, pesando dez siclos, cheio de incenso.

⁶³ Ele deu como oferta queimada um novilho, um carneiro e um cordeiro macho de um ano.⁶⁴ Ele deu um bode como oferta pelo pecado.⁶⁵ Ele deu dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, e cinco cordeiros machos de um ano, como sacrifício para a oferta pacífica. Esse foi o sacrifício de Abidã, filho de Gideoni.

⁶⁶ No décimo dia, Aiezer, filho de Amisadai, líder dos descendentes de Dã, ofereceu seu sacrifício.⁶⁷ Seu sacrifício foi uma bandeja de prata, pesando cento e trinta siclos e uma bacia de prata, pesando setenta siclos, segundo o peso padrão do siclo do santuário. Ambos os objetos estavam cheios de flor de farinha misturada com óleo para a oferta de cereais.⁶⁸ Ele também deu um prato de ouro, pesando dez siclos, cheio de incenso.

⁶⁹ Ele ofereceu como oferta queimada um novilho, um carneiro e um cordeiro macho de um ano.⁷⁰ Ele deu um bode como oferta pelo pecado.⁷¹ Ele deu dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, e cinco cordeiros machos de um ano, como sacrifício para a oferta pacífica. Esse foi o sacrifício de Aiezer, filho de Amisadai.

⁷² No décimo primeiro dia, Pagiel, filho de Ocrã, líder dos descendentes de Aser, ofereceu seu sacrifício.⁷³ Seu sacrifício foi uma bandeja de prata, pesando cento e trinta siclos e uma bacia de prata, pesando setenta siclos, segundo o peso padrão do siclo do Santuário. Ambos os objetos estavam cheios de flor de farinha misturada com óleo para a oferta de cereais.⁷⁴ Ele também deu um prato de ouro pesando dez siclos, cheio de incenso.

⁷⁵ Ele deu como oferta queimada um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano.⁷⁶ Ele deu um bode como oferta pelo pecado.⁷⁷ Ele deu dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros machos de um ano, como sacrifício para a oferta de paz. Esse foi o sacrifício de Pagiel, filho de Ocrã.

⁷⁸ No décimo segundo dia, Airá, filho de Enã, líder dos descendentes de Naftali, ofereceu seu sacrifício.⁷⁹ Seu sacrifício foi uma bandeja de prata, pesando cento e trinta siclos e uma bacia de prata, pesando setenta siclos, segundo o peso padrão do siclo do santuário. Ambos os objetos estavam cheios de flor de farinha misturada com óleo para a oferta de cereais.⁸⁰ Ele também deu um prato de ouro, pesando dez siclos, cheio de incenso.

⁸¹ Ele ofereceu como oferta queimada um novilho, um carneiro e um cordeiro macho de um ano.⁸² Ele deu um bode como oferta pelo pecado.⁸³ Ele deu dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, e cinco cordeiros machos de um ano, como sacrifício para a oferta pacífica. Esse foi o sacrifício de Airá, filho de Enã.

⁸⁴ Os líderes de Israel dedicaram todas estas coisas no dia que Moisés ungiu o altar. Eles dedicaram doze bandejas de prata, doze bacias de pratas e doze pratos de ouro. ⁸⁵ Cada bandeja de prata pesando cento e trinta siclos e cada bacia pesando setenta siclos. Todas as vasilhas de prata pesavam dois mil e quatrocentos siclos, segundo o peso padrão do siclo do santuário. ⁸⁶ Cada um dos doze pratos de ouro, cheios de incenso, pesavam dez siclos segundo o peso padrão do siclo do santuário. Todas os pratos de ouro pesavam cento e vinte siclos.

⁸⁷ Eles dedicaram como oferta queimada doze touros, doze carneiros, e doze cordeiros machos de um ano. Eles deram suas ofertas de grãos. Eles deram doze bodes como oferta pelo pecado. ⁸⁸ De todo seu rebanho, eles deram vinte e quatro touros, sessenta carneiros, sessenta bodes e sessenta cordeiros machos de um ano, como sacrifício para a oferta pacífica. Isso foi para a dedicação do altar, depois que este foi ungido.

⁸⁹ Quando Moisés entrou na Tenda do Encontro para falar com Yahweh, ele ouviu Sua voz falando com ele. Yahweh falou com ele de cima da tampa do propiciatório, da arca do testemunho, entre dois querubins. Ele falou com ele.

Chapter 8

¹ E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: ² Fala a Arão, e dize-lhe: Quando acenderes as lâmpadas, as sete lâmpadas iluminarão de frente à frente do candelabro.

³ E Arão o fez assim; que acendeu em frente do candelabro suas lâmpadas, como o SENHOR o mandou a Moisés. ⁴ E esta era a feitura do candelabro: de ouro lavrado a martelo; desde seu pé até suas flores era lavrado a martelo: conforme o modelo que o SENHOR mostrou a Moisés, assim fez o candelabro.

⁵ E o SENHOR falou a Moisés, dizendo: ⁶ Toma aos levitas dentre os filhos de Israel, e expia-os.

⁷ E assim lhes farás para expiá-los: esparge sobre eles a água da expiação, e face passar a navalha sobre toda sua carne, e lavarão suas roupas, e serão expiados. ⁸ Logo tomarão um novilho, com sua oferta de cereais de flor de farinha amassada com azeite; e tomarás outro novilho para expiação.

⁹ E farás chegar os levitas diante do tabernáculo do testemunho, e juntarás toda a congregação dos filhos de Israel; ¹⁰ E quando houverás feito chegar os levitas diante do SENHOR, porão os filhos de Israel suas mãos sobre os levitas; ¹¹ E oferecerá Arão os levitas diante do SENHOR em oferta dos filhos de Israel, e servirão no ministério do SENHOR.

¹² E os levitas porão suas mãos sobre as cabeças dos novilhos: e oferecerás um por expiação, e o outro em holocausto ao SENHOR, para expiar os levitas. ¹³ E farás presentear os levitas diante de Arão, e diante de seus filhos, e os oferecerás em oferta ao SENHOR.

¹⁴ Assim separarás os levitas dentre os filhos de Israel; e serão meus os levitas ¹⁵ E depois disso virão os levitas a ministrar no tabernáculo do testemunho: os expiarás pois, e os oferecerás em oferta.

¹⁶ Porque inteiramente são a mim dados os levitas dentre os filhos de Israel, em lugar de todo aquele que abre madre; ei-os tomado para mim em lugar dos primogênitos de todos os filhos de Israel. ¹⁷ Porque meu é todo primogênito nos filhos de Israel, tanto de homens como de animais; desde o dia que eu feri todo primogênito na terra do Egito, os santifiquei para mim.

¹⁸ E tomei os levitas em lugar de todos os primogênitos nos filhos de Israel. ¹⁹ E eu dei em presente os levitas a Arão e a seus filhos dentre os filhos de Israel, para que sirvam o ministério dos filhos de Israel no tabernáculo do testemunho, e reconciliem aos filhos de Israel; porque não haja praga nos filhos de Israel, chegando os filhos de Israel ao santuário.

²⁰ E Moisés, e Arão, e toda a congregação dos filhos de Israel, fizeram dos levitas conforme todas as coisas que mandou o SENHOR a Moisés acerca dos levitas; assim fizeram deles os filhos de Israel. ²¹ E os levitas se purificaram, e lavaram suas roupas; e Arão os ofereceu em oferta diante do SENHOR, e fez Arão expiação por eles para purificá-los.

²² E assim vieram depois os levitas para servir em seu ministério no tabernáculo do testemunho, diante de Arão e diante de seus filhos: da maneira que mandou o SENHOR a Moisés acerca dos levitas, assim fizeram com eles.

²³ E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: ²⁴ Isto quanto aos levitas: de vinte e cinco anos entrarão a fazer seu ofício no serviço do tabernáculo do testemunho:

²⁵ Mas desde os cinquenta anos voltarão do ofício de seu ministério, e nunca mais servirão: ²⁶ Porém servirão com seus irmãos no tabernáculo do testemunho, para fazer a guarda, ainda que não servirão no ministério. Assim farás dos levitas quanto a seus ofícios.

Capítulo 8

¹ Yahweh falou a Moisés. Ele disse: ² "Fala a Arão e dize-lhe: 'As sete lâmpadas devem iluminar em frente ao candelabro quando tu acendê-las'".

³ Arão fez isso. Ele acendeu as lâmpadas no candelabro para iluminar em frente deste, como Yahweh tinha ordenado a Moisés. ⁴ O candelabro era feito de ouro batido desde a sua base até o seu topo, com copos batidos em forma de flores, como Yahweh mostrou a Moisés, assim Moisés fez o candelabro.

⁵ Novamente, Yahweh falou a Moisés. Ele disse: ⁶ "Toma os levitas dentre o povo de Israel e purifica-os.

⁷ Assim farás para purificá-los: Asperge a água da expiação neles. Faze-os rasparem todo o corpo, lavarem suas roupas, e dessa maneira ficarão purificados. ⁸ Então faze-os pegar um novilho com sua oferta de grãos de flor de farinha amassada com azeite. Permite que peguem outro novilho para oferta pelo pecado.

⁹ Apresentarás os levitas perante a Tenda do Encontro, e reunirás toda a comunidade do povo de Israel. ¹⁰ Quando apresentares os levitas diante de Yahweh, o povo de Israel colocará as suas mãos sobre os levitas. ¹¹ Arão oferecerá os levitas diante de Yahweh, apresentando-os como oferta movida do povo de Israel para que sirvam Yahweh.

¹² Os levitas colocarão suas mãos sobre as cabeças dos novilhos. Tu sacrificarás um novilho para oferta pelo pecado e o outro novilho para holocausto para Mim, para expiação dos levitas. ¹³ Apresenta os levitas diante de Arão e diante de seus filhos, e oferece-os como oferta movida para Mim.

¹⁴ Dessa maneira tu separarás os levitas dentre o povo de Israel. Os levitas pertencerão a Mim. ¹⁵ Depois disso, os levitas entrarão para servir na Tenda do Encontro. Tu os purificarás. Tu os oferecerás para Mim como oferta movida.

¹⁶ Faz isso, pois eles são inteiramente Meus dentre o povo de Israel. Eles tomarão o lugar de cada menino que abre o ventre, o primogênito de toda a descendência de Israel. Eu tenho tomado os levitas para Mim mesmo. ¹⁷ Todos os primogênitos entre o povo de Israel são Meus, tanto de homens quanto de animais. No dia em que Eu tirei as vidas de todos os primogênitos na terra do Egito, Eu os consagrei para Mim mesmo.

¹⁸ Eu tomei os levitas dentre o povo de Israel em lugar de todo o primogênito. ¹⁹ Concedi os levitas como presente para Arão e seus filhos. Eu os tomei, dentre o povo de Israel, para fazerem o trabalho do povo, na Tenda do Encontro. Eu os concedi para fazerem expiação pelo povo de Israel, para que nenhuma praga prejudique o povo de Israel, quando aproximarem-se do lugar santo".

²⁰ Assim Moisés, Arão, e toda comunidade do povo de Israel fizeram com os levitas. Eles fizeram tudo o que Yahweh ordenara a Moisés acerca dos levitas. Assim lhes fizeram o povo de Israel. ²¹ Os levitas purificaram a si mesmos dos pecados lavando suas roupas, e Arão apresentou-os por oferta movida para Yahweh e fez expiação por eles, para que fossem purificados.

²² Depois disso, os levitas entraram para fazer o serviço deles na Tenda do Encontro diante de Arão e de seus filhos. Assim era como Yahweh havia ordenado a Moisés sobre os levitas. Assim eles fizeram.

²³ Yahweh falou novamente a Moisés: ²⁴ "Tudo isso é para os levitas que tenham vinte cinco anos ou mais. Estarão juntos para servirem na Tenda do Encontro.

²⁵ Eles devem parar de servir dessa maneira com a idade de cinquenta anos. Nesta idade eles não devem servir mais. ²⁶ Eles podem ajudar seus irmãos que continuam a trabalhar na Tenda do Encontro, mas não devem mais servir. Assim conduzirás os levitas em todos estes assuntos".

Chapter 9

¹ E falou o SENHOR a Moisés no deserto de Sinai, no segundo ano de sua saída da terra do Egito, no mês primeiro, dizendo: ² Os filhos de Israel farão a páscoa a seu tempo. ³ No décimo quarto dia deste mês, entre as duas tardes, a fareis a seu tempo: conforme todos os seus ritos, e conforme todas suas leis a fareis.

⁴ E falou Moisés aos filhos de Israel, para que fizessem a páscoa. ⁵ E fizeram a páscoa no mês primeiro, aos catorze dias do mês, entre as duas tardes, no deserto de Sinai: conforme todas as coisas que mandou o SENHOR a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel.

⁶ E houve alguns que estavam impuros por causa de morto, e não puderam fazer a páscoa aquele dia; e chegaram diante de Moisés e diante de Arão aquele dia; ⁷ E disseram-lhe aqueles homens: Nós somos impuros por causa de morto; por que seremos impedidos de oferecer oferta ao SENHOR a seu tempo entre os filhos de Israel? ⁸ E Moisés lhes respondeu: Esperai, e ouvirei que mandará o SENHOR acerca de vós.

⁹ E o SENHOR falou a Moisés, dizendo: ¹⁰ Fala aos filhos de Israel, dizendo: Qualquer um de vós ou de vossas gerações, que for impuro por causa de morto ou estiver de viagem longe, fará páscoa ao SENHOR:

¹¹ No mês segundo, aos catorze dias do mês, entre as duas tardes, a farão: com pães ázimos e ervas amargas a comerão;

¹² Não deixarão dele para a manhã, nem quebrarão osso nele: conforme todos os ritos da páscoa a farão.

¹³ Mas o que estiver limpo, e não estiver de viagem, se deixar de fazer a páscoa, a tal pessoa será eliminada de seus povos: porquanto não ofereceu a seu tempo a oferta do SENHOR, o tal homem levará seu pecado. ¹⁴ E se morar convosco peregrino, e fizer a páscoa ao SENHOR, conforme o rito da páscoa e conforme suas leis assim a fará: um mesmo rito tereis, tanto o peregrino como o natural da terra.

¹⁵ E no dia que o tabernáculo foi levantado, a nuvem cobriu o tabernáculo sobre a tenda do testemunho; e à tarde havia sobre o tabernáculo como uma aparência de fogo, até a manhã. ¹⁶ Assim era continuamente: a nuvem o cobria, e de noite a aparência de fogo. ¹⁷ E segundo que se erguia a nuvem do tabernáculo, os filhos de Israel se partiam: e no lugar onde a nuvem parava, ali alojavam os filhos de Israel.

¹⁸ À ordem do SENHOR os filhos de Israel se partiam: e à ordem do SENHOR assentavam o acampamento: todos os dias que a nuvem estava sobre o tabernáculo, eles estavam parados. ¹⁹ E quando a nuvem se detinha sobre o tabernáculo muitos dias, então os filhos de Israel guardavam a ordenança do SENHOR e não partiam.

²⁰ E quando sucedia que a nuvem estava sobre o tabernáculo poucos dias, ao dito do SENHOR alojavam, e ao dito do SENHOR partiam. ²¹ E quando era que a nuvem se detinha desde a tarde até a manhã, quando à manhã a nuvem se levantava, eles partiam: ou se havia estado no dia, e à noite a nuvem se levantava, então partiam.

²² Ou se dois dias, ou um mês, ou ano, enquanto a nuvem se detinha sobre o tabernáculo ficando sobre ele, os filhos de Israel se estavam acampados e não moviam: mas quando ela se erguia, eles moviam. ²³ Ao dito do SENHOR assentavam, e ao dito do SENHOR partiam, guardando a ordenança do SENHOR, como o havia o SENHOR dito por meio de Moisés.

Capítulo 9

¹ Yahweh falou a Moisés no deserto de Sinai, no primeiro mês do segundo ano, depois que eles saíram da terra do Egito. Ele disse: ² "Deixa o povo de Israel celebrar a Páscoa no tempo determinado do ano. ³ No décimo quarto dia deste mês, ao entardecer, vós celebrareis a Páscoa no tempo determinado do ano. Vós a guardareis, seguireis todos os estatutos e obedecereis a todos os decretos que estão relacionados a ela".

⁴ Então, Moisés disse ao povo de Israel que eles deveriam celebrar a Festa da Páscoa. ⁵ Então, eles celebraram a Páscoa no primeiro mês, no décimo quarto dia do mês, ao entardecer, no deserto de Sinai. O povo de Israel obedeceu a tudo que Yahweh ordenou a Moisés.

⁶ Havia certos homens que se tornaram impuros, por tocarem no cadáver de um homem. Eles não podiam celebrar a Páscoa naquele dia. Então, eles foram diante de Moisés e Aarão naquele mesmo dia. ⁷ Aqueles homens disseram a Moisés: "nós estamos impuros devido ao cadáver de um homem. Por que tu nos impedes de oferecer o sacrifício para Yahweh no tempo determinado do ano entre o povo de Israel?". ⁸ Moisés lhes disse: "Esperai para que eu ouça o que Yahweh instruirá acerca de vós".

⁹ Yahweh falou a Moisés. Ele disse: ¹⁰ "Fala ao povo de Israel. Diz: 'Se qualquer um de vós ou vossos descendentes estiverdes impuros, devido a um cadáver ou estiverdes em uma viagem longa, ainda podereis celebrar a Páscoa para Yahweh'.

¹¹ Eles guardarão a Páscoa, no segundo mês, no décimo quarto dia, ao entardecer. Eles comerão com pão sem fermento e ervas amargas. ¹² Eles não deixarão nenhuma sobra para a manhã seguinte ou quebrarão osso algum dos animais. Eles devem guardar todos as regras para a Páscoa.

¹³ Porém, qualquer pessoa que estiver pura e não estiver em viagem, mas que falhar em celebrar a Páscoa, essa pessoa será eliminada de seu povo; porque ele não ofereceu o sacrifício que Yahweh exige no tempo determinado do ano. Tal homem deve carregar seu pecado. ¹⁴ Se um estrangeiro vive entre vós e celebra a Páscoa em honra a Yahweh, ele deve celebrá-la e fazer tudo que Ele ordena, guardando os estatutos da Páscoa, obedecendo às leis. Vós tereis a mesma lei para o estrangeiro e para todo aquele que é nativo da terra".

¹⁵ No dia em que o Tabernáculo foi levantado, a nuvem cobriu o Tabernáculo, isto é, a própria Tenda do Testemunho. Ao entardecer, a nuvem permanecia sobre o Tabernáculo e tinha aparência de fogo até pela manhã.

¹⁶ Ela permanecia dessa forma. A nuvem cobria o Tabernáculo à noite, tinha a aparência de fogo. ¹⁷ Sempre que a nuvem se movia sobre a Tenda, o povo de Israel retomava sua viagem. Sempre que a nuvem parava, o povo acampava.

¹⁸ Ao comando de Yahweh, o povo de Israel viajava e, ao Seu comando, eles acampavam. Enquanto a nuvem parava sobre o Tabernáculo, eles ficavam em seu acampamento. ¹⁹ Quando a nuvem permanecia sobre o Tabernáculo por muitos dias, o povo de Israel obedecia às instruções de Yahweh e não viajava.

²⁰ Às vezes, a nuvem permanecia poucos dias sobre o Tabernáculo. Neste caso, eles obedeciam o comando de Yahweh — voltariam a acampar e viajar ao Seu comando. ²¹ Às vezes, a nuvem estava presente no acampamento desde o entardecer até de manhã. Quando a nuvem se elevava pela manhã, eles viajavam. Se ela continuava por um dia e por uma noite, apenas quando a nuvem se elevava, eles seguiam viagem.

²² Se a nuvem ficasse sobre o Tabernáculo por dois dias, um mês ou um ano, pelo tempo que ela permanecesse lá, o povo de Israel ficava no acampamento e não viajava. Mas, sempre que a nuvem se movia, eles seguiam viagem.

²³ Eles acampavam sob o comando de Yahweh e viajavam ao Seu comando. Eles obedeciam às ordens de Yahweh, entregues por meio de Moisés.

Chapter 10

¹ E o SENHOR falou a Moisés, dizendo: ² Faze para ti duas trombetas de prata; de obra de martelo as farás, as quais te servirão para convocar a congregação, e para fazer mover o acampamento.

³ E quando as tocarem, toda a congregação se juntará a ti à porta do tabernáculo do testemunho. ⁴ Mas quando tocarem somente uma, então se congregarão a ti os príncipes, os chefes dos milhares de Israel. ⁵ E quando tocades alarme, então moverão o acampamento dos que estão alojados ao oriente.

⁶ E quando tocades alarme a segunda vez, então moverão o acampamento dos que estão alojados ao sul: alarme tocarão à suas partidas. ⁷ Porém quando houverdes de juntar a congregação, tocareis, mas não com som de alarme. ⁸ E os filhos de Arão, os sacerdotes, tocarão as trombetas; e as tereis por estatuto perpétuo por vossas gerações.

⁹ E quando vierdes à guerra em vossa terra contra o inimigo que vos oprimir, tocareis alarme com as trombetas: e sereis em memória diante do SENHOR vosso Deus, e sereis salvos de vossos inimigos.

¹⁰ E no dia de vossa alegria, e em vossas solenidades, e nos princípios de vossos meses, tocareis as trombetas sobre vossos holocaustos, e sobre os sacrifícios de vossas pazes, e vos serão por memória diante de vosso Deus: Eu sou o SENHOR vosso Deus.

¹¹ E foi no ano segundo, no mês segundo, aos vinte do mês, que a nuvem se levantou do tabernáculo do testemunho. ¹² E moveram os filhos de Israel por suas partidas do deserto de Sinai; e parou a nuvem no deserto de Parã. ¹³ E moveram a primeira vez ao dito do SENHOR por meio de Moisés.

¹⁴ E a bandeira do acampamento dos filhos de Judá começou a marchar primeiro, por seus esquadrões: e Naassom, filho de Aminadabe, era sobre seu exército. ¹⁵ E sobre o exército da tribo dos filhos de Issacar, Natanael filho de Zuar. ¹⁶ E sobre o exército da tribo dos filhos de Zebulom, Eliabe filho de Helom.

¹⁷ E depois que estava já desarmado o tabernáculo, moveram os filhos de Gérson e os filhos de Merari, que o levavam. ¹⁸ Logo começou a marchar a bandeira do acampamento de Rúben por seus esquadrões: e Elizur, filho de Sedeur, era sobre seu exército. ¹⁹ E sobre o exército da tribo dos filhos de Simeão, Selumiel filho de Zurisadai. ²⁰ E sobre o exército da tribo dos filhos de Gade, Eliasafe filho de Deuel.

²¹ Logo começaram a marchar os coatitas levando o santuário; e enquanto que eles traziam, os outros levantavam o tabernáculo. ²² Depois começou a marchar a bandeira do acampamento dos filhos de Efraim por seus esquadrões: e Elisama, filho de Amiúde, era sobre seu exército. ²³ E sobre o exército da tribo dos filhos de Manassés, Gamaliel filho de Pedazur.

²⁴ E sobre o exército da tribo dos filhos de Benjamim, Abidã filho de Gideoni.

²⁵ Logo começou a marchar a bandeira do campo dos filhos de Dã por seus esquadrões, recolhendo todos os acampamentos: e Aiezer, filho de Amisadai, era sobre seu exército. ²⁶ E sobre o exército da tribo dos filhos de Aser, Pagiel filho de Ocrã. ²⁷ E sobre o exército da tribo dos filhos de Naftali, Aira filho de Enã. ²⁸ Estas são as partidas dos filhos de Israel por seus exércitos, quando se moviam.

²⁹ Então disse Moisés a Hobabe, filho de Reuel midianita, seu sogro: Nós nos partimos para o lugar do qual o SENHOR disse: Eu a vós o darei. Vem conosco, e te faremos bem: porque o SENHOR falou bem a respeito de Israel.

³⁰ E ele lhe respondeu: Eu não irei, mas sim que me marcharei à minha terra e à minha parentela.

³¹ E ele lhe disse: Rogo-te que não nos deixes; porque tu conheces nossos alojamentos no deserto, e nos serás em lugar de olhos. ³² E será, que se vieres conosco, quando tivermos o bem que o SENHOR nos há de fazer, nós te faremos bem.

³³ Assim partiram do monte do SENHOR, caminho de três dias; e a arca da aliança do SENHOR foi diante deles caminho de três dias, buscando-lhes lugar de descanso. ³⁴ E a nuvem do SENHOR ia sobre eles de dia, desde que partiram do acampamento.

³⁵ E foi, que em movendo a arca, Moisés dizia: Levanta-te, o SENHOR, e sejam dissipados teus inimigos, e fujam de tua presença os que te aborrecem. ³⁶ E quando ela assentava, dizia: Volta, SENHOR, aos milhares de milhares de Israel.

Capítulo 10

¹ Yahweh falou a Moisés. Ele disse: ² "Faze duas trombetas de prata. Martela a prata para fazê-las e usa as trombetas para convocar o ajuntamento da comunidade e para chamar a comunidade a mover seus acampamentos.

³ Os sacerdotes tocarão as trombetas para juntar toda a comunidade diante de ti, à entrada da Tenda do Encontro.

⁴ Se os sacerdotes tocarem apenas uma trombeta, então os líderes, os cabeças dos clãs de Israel, devem reunir-se contigo. ⁵ Quando tocardes um sinal alto, os acampamentos do lado leste devem partir.

⁶ Quando tocardes um sinal alto pela segunda vez, os acampamentos do lado sul, devem partir. Eles devem tocar um sinal alto para suas jornadas. ⁷ Quando a comunidade se reunir, tocai a trombeta, mas não alto. ⁸ Os filhos de Arão, os sacerdotes, devem tocar a trombeta. Isto será sempre uma regra ao longo de todas as vossas gerações.

⁹ Quando fordes guerrear na vossa terra contra um adversário que vos oprime, então soareis um alarme com as trombetas. Eu, Yahweh, vosso Deus, me lembrarei de vós e vos salvarei dos vossos inimigos.

¹⁰ Também, nos tempos de celebração, tanto os vossos festivais regulares, quanto o começo dos meses, soareis as trombetas em honra das vossas ofertas queimadas e sobre os sacrifícios das vossas ofertas de comunhão. Isto será como uma recordação vossa para Mim, vosso Deus. Eu sou Yahweh, vosso Deus."

¹¹ No segundo ano, no segundo mês, no vigésimo dia do mês, a nuvem foi levantada do Tabernáculo dos decretos da aliança. ¹² O povo de Israel, então, partiu do deserto do Sinai em sua jornada. A nuvem parou no deserto de Parã. ¹³ Eles fizeram sua primeira jornada, seguindo o comando de Yahweh dado através de Moisés.

¹⁴ O acampamento sob a bandeira dos descendentes de Judá saiu primeiro, movendo seus exércitos individuais. Nasom, filho de Aminadabe, conduzia o exército de Judá. ¹⁵ Netanel, filho de Zuar, conduzia o exército da tribo dos descendentes de Issacar. ¹⁶ Eliabe, filho de Helom, conduzia o exército da tribo dos descendentes de Zebulom.

¹⁷ Os descendentes de Gérson e de Merari, que cuidavam do Tabernáculo, desmontaram o Tabernáculo e partiram em sua jornada. ¹⁸ Depois, os exércitos sob a bandeira do acampamento de Rúben, partiram em sua jornada.

Elizur, filho de Sedeur, conduzia o exército de Rúben. ¹⁹ Selumiel, filho de Zurisadai, conduzia o exército da tribo dos descendentes de Simeão. ²⁰ Eliasafe, filho de Deuel, conduzia o exército da tribo dos descendentes de Gade.

²¹ Os coatitas partiram. Eles carregaram os utensílios do Santuário. Outros deviam montar o Tabernáculo, antes dos coatitas chegarem ao próximo acampamento. ²² Os exércitos sob a bandeira dos descendentes de Efraim, partiram depois. Elisama, filho de Amiúde, conduzia o exército de Efraim. ²³ Gamaliel, filho de Pedazur, conduzia o exército da tribo dos descendentes de Manassés. ²⁴ Abidã, filho de Gideon, conduzia o exército da tribo dos descendentes de Benjamim.

²⁵ Os exércitos que acampavam sob a bandeira dos descendentes de Dã partiram por último. Aiezer, filho de Amisadai, conduzia o exército de Dã. ²⁶ Pegiel, filho de Ocrã, conduzia o exército da tribo dos descendentes de Aser. ²⁷ Airá, filho de Enã, conduzia o exército da tribo dos descendentes de Naftali. ²⁸ Esse era o modo como os exércitos do povo de Israel, partiram em sua jornada.

²⁹ Moisés falou com Hobabe, filho de Reuel, o midianita. Reuel era o pai da esposa de Moisés. Moisés falou com Hobabe e disse: "Nós estamos viajando para o lugar que Yahweh descreveu. Yahweh disse: 'Eu vos darei esse lugar'. Vem conosco e nós te faremos bem. Yahweh prometeu fazer o bem a Israel." ³⁰ Mas Hobabe disse a Moisés: "Eu não vou convosco. Eu vou para minha própria terra e para meu próprio povo".

³¹ Então Moisés respondeu: "Por favor, não nos deixe. Tu sabes como acampar no deserto. Tu cuidarás de nós. ³² Se tu fores conosco, nós faremos a ti o mesmo bem que Yahweh fizer a nós."

³³ Eles viajaram da montanha de Yahweh por três dias. A arca da aliança de Yahweh foi à frente deles por três dias, para encontrar um lugar para eles descansarem. ³⁴ A nuvem de Yahweh estava sobre eles, durante o dia enquanto eles viajavam.

³⁵ Sempre que a arca partia, Moisés dizia: "Levanta-Te, Yahweh. Dispersa os Teus inimigos. Faz correr de Ti aqueles que Te odeiam." ³⁶ Sempre que a arca parava, Moisés dizia: "Retorna, Yahweh, para as muitas dezenas de milhares de Israel."

Chapter 11

¹ E aconteceu que o povo se queixou aos ouvidos do SENHOR: e ouviu-o o SENHOR, e ardeu seu furor, e acendeu-se neles fogo do SENHOR e consumiu um extremo do acampamento. ² Então o povo clamou a Moisés, e Moisés orou ao SENHOR, e apagou-se o fogo. ³ E chamou a aquele lugar Taberá; porque o fogo do SENHOR se acendeu neles.

⁴ E o vulgo que havia em meio teve um vivo desejo, e voltaram-se, e ainda choraram os filhos de Israel, e disseram: Quem nos dera a comer carne! ⁵ Nos lembramos do peixe que comíamos no Egito de graça, dos pepinos, e dos melões, e dos alhos-porós, e das cebolas, e dos alhos: ⁶ E agora nossa alma se seca; que nada a não ser maná vem diante dos nossos olhos.

⁷ E era o maná como semente de coentro, e sua cor como cor de bdélio. ⁸ Espalhava-se o povo, e recolhiam, e moíam em moinhos, ou malhavam em pilões, e o coziavam em caldeira, ou faziam dele tortas: e seu sabor era como sabor de azeite novo.

⁹ E quando descia o orvalho sobre o acampamento de noite, o maná descia de sobre ele. ¹⁰ E ouviu Moisés ao povo, que chorava por suas famílias, cada um à porta de sua tenda: e o furor do SENHOR se acendeu em grande maneira; também pareceu mal a Moisés.

¹¹ E disse Moisés ao SENHOR: Por que fizeste mal a teu servo? e por que não achei favor em teus olhos, que puseste a carga de todo este povo sobre mim? ¹² Concebi eu a todo este povo? Gerei-o eu, para que me digas: Leva-o em teu peito, como leva a que cria ao que mama, à terra da qual juraste a seus pais?

¹³ De onde tenho eu carne para dar a todo este povo? porque choram a mim, dizendo: Dá-nos carne para comer. ¹⁴ Não posso eu sozinho suportar a todo este povo, que me é pesado em excesso. ¹⁵ E se assim o fazes tu comigo, eu te rogo que me dês a morte, se achei favor em teus olhos; e que eu não veja meu mal.

¹⁶ Então o SENHOR disse a Moisés: Junta-me setenta homens dos anciãos de Israel, de quem sabes que são anciãos do povo e seus oficiais; e traze-os à porta do tabernáculo do testemunho, e esperem ali contigo. ¹⁷ E eu descerei e falarei ali contigo; e tomarei do espírito que está em ti, e porei neles; e levarão contigo a carga do povo, e não a levarás tu sozinho.

¹⁸ Porém dirás ao povo: Santificai-vos para amanhã, e comereis carne: pois que chorastes em ouvidos do SENHOR, dizendo: Quem nos dera a comer carne! Certamente melhor nos ia no Egito! O SENHOR, pois, vos dará carne, e comereis. ¹⁹ Não comereis um dia, nem dois dias, nem cinco dias, nem dez dias, nem vinte dias; ²⁰ Mas sim até um mês de tempo, até que vos saia pelas narinas, e vos seja em aborrecimento: porquanto menosprezastes ao SENHOR que está em meio de vós, e chorastes diante dele, dizendo: Para que saímos aqui do Egito?

²¹ Então disse Moisés: Seiscentos mil a pé é o povo em meio do qual eu estou; e tu dizes: Lhes darei carne, e comerão o tempo de um mês. ²² Se degolarão para eles ovelhas e bois que lhes bastem? ou se juntarão para eles todos os peixes do mar para que tenham o suficiente? ²³ Então o SENHOR respondeu a Moisés: Encurtou-se a mão do SENHOR? agora verás se te sucede meu dito, ou não.

²⁴ E saiu Moisés, e disse ao povo as palavras do SENHOR: e juntou os setenta homens dos anciãos do povo, e os fez estar ao redor do tabernáculo. ²⁵ Então o SENHOR desceu na nuvem, e falou-lhe; e tomou do espírito que estava nele, e o pôs nos setenta homens anciãos; e foi que, quando pousou sobre eles o espírito, profetizaram, e não cessaram.

²⁶ E haviam ficado no acampamento dois homens, chamado um Eldade e o outro Medade, sobre os quais também repousou o espírito: estavam estes entre os inscritos, mas não haviam saído ao tabernáculo; e profetizaram no acampamento.

²⁷ E correu um jovem, e deu aviso a Moisés, e disse: Eldade e Medade profetizam no acampamento.

²⁸ Então respondeu Josué filho de Num, assistente de Moisés, um de seus rapazes, e disse: Senhor meu Moisés, impede-os. ²⁹ E Moisés lhe respondeu: Tens tu ciúmes por mim? mas bom seria se todo o povo do SENHOR fossem profetas, que o SENHOR pusesse seu espírito sobre eles. ³⁰ E recolheu-se Moisés ao acampamento, ele e os anciãos de Israel.

³¹ E saiu um vento do SENHOR, e trouxe codornizes do mar, e deixou-as sobre o acampamento, um dia de caminho de uma parte, e um dia de caminho da outra, em derredor do acampamento, e quase dois côvados sobre a face da terra. ³² Então o povo esteve levantado todo aquele dia, e toda a noite, e todo o dia seguinte, e recolheram para si codornizes: o que menos, recolheu dez amontoados; e as estenderam para si ao comprimento em derredor do acampamento.

³³ Ainda estava a carne entre os dentes deles, antes que fosse mastigada, quando o furor do SENHOR se acendeu no povo, e feriu o SENHOR ao povo com uma muito grande praga. ³⁴ E chamou o nome daquele lugar Quibrote-

Hataavá, porquanto ali sepultaram ao povo cobiçoso.³⁵ De Quibrote-Hataavá moveu o povo a Hazerote, e pararam em Hazerote.

Capítulo 11

¹ E aconteceu que o povo murmurava sobre seus problemas aos ouvidos de Yahweh. Yahweh ouviu o povo e ficou irado. Então fogo vindo de Yahweh incendiou no meio deles e consumiu alguns nas extremidades do acampamento. ² O povo clamou a Moisés, e Moisés orou a Yahweh, e o fogo cessou. ³ Aquele lugar foi chamado Teberá, porque o fogo de Yahweh se acendeu no meio eles.

⁴ Alguns estrangeiros vieram com os descendentes de Israel. Eles queriam uma comida melhor. Então as pessoas de Israel começaram a pranteiar e dizer: "Quem nos dará carne para comer?" ⁵ Lembramos do peixe que comíamos de graça no Egito, os pepinos, os melões, os alhos-porós, as cebolas e o alho. Agora estamos fracos. ⁶ Nós não vemos nada além desse maná para comer".

⁷ O maná era como a semente de coentro, tinha a cor da semente de coentro e a cor da resina. ⁸ As pessoas caminhavam em volta e o colhia. Ele era triturado em moinhos, amassado em um pilão, cozido em panelas, e dele faziam bolos. Tinha o gosto do azeite de oliva fresco.

⁹ Quando o orvalho caía, à noite, no acampamento, o maná também caía. ¹⁰ Moisés ouviu as pessoas chorando com seus familiares, e todos os homens estavam na entrada de suas barracas. Yahweh ficou muito indignado. Aos olhos de Moisés, eles estavam errados em reclamar.

¹¹ Moisés disse a Yahweh: "Por que Tu trataste tão mal o teu servo? Porque Tu não estais satisfeito comigo? Tu me fizeste carregar a carga dessas pessoas. ¹² Por acaso eu dei à luz a todas estas pessoas? Eu as concebi para dizeres a mim: 'Carrega-as no peito como a ama carrega seu bebê?' Devo eu carregá-las para a terra que Tu juraste dar a teus antepassados?"

¹³ Onde posso encontrar carne para todas estas pessoas? Elas estão pranteando na minha frente e dizendo-me: 'Dá-nos carne para comer'. ¹⁴ Eu não posso suportar todas estas pessoas sozinho. Isto é demais para mim! ¹⁵ Se Tu vais me tratar assim, mata-me agora, se Tu és bondoso para comigo, afasta o meu sofrimento".

¹⁶ Disse Yahweh a Moisés: "Traga-me setenta anciãos de Israel. Tenha certeza de que são anciãos e oficiais dessas pessoas. Traga-os para a Tenda do Encontro para ficarem lá com você. ¹⁷ Eu virei e falarei contigo lá. Eu tomarei um pouco do Espírito que está em ti e colocarei sobre eles. Eles carregarão a carga das pessoas contigo. E tu não terás que suportar mais sozinho.

¹⁸ Diga às pessoas: "Consagrem-se a Yahweh amanhã. Certamente vós comereis carne, vós lamentastes e Yahweh vos ouvistes. Tu disseste: 'Quem nos dará carne para comer? No Egito íamos bem.' Todavia, Yahweh vos dará carne, e vós ireis comê-la. ¹⁹ Vós não comereis carne por apenas um dia, nem dois dias, nem cinco dias, nem dez dias, ou vinte dias, ²⁰ mas comereis carne por um mês inteiro, até sair pelas vossas narinas. Isto será um desgosto para vós, porque rejeitastes Yahweh, que está no meio de vós, lamentando diante Dele dizendo: 'Por que saímos do Egito?'"

²¹ Então Moisés disse: "Eu estou com seiscentas mil pessoas, e tu disseste: 'Eu os alimentarei com carne o mês inteiro'. ²² Matarei eu os rebanhos para os satisfazer? Pescarei eu todos os peixes do oceano para os satisfazer?". ²³ Yahweh disse a Moisés: "Por acaso a minha mão é curta? Agora tu verás se a minha palavra é verdade ou não".

²⁴ Moisés saiu e contou as palavras de Yahweh às pessoas. Ele reuniu setenta dos anciãos do povo e os posicionou em volta da Tenda. ²⁵ Yahweh desceu em uma nuvem e falou a Moisés. Yahweh tomou parte do Espírito que estava em Moisés e o colocou sobre os setenta anciãos. Quando o Espírito repousou sobre eles, profetizaram, mas somente naquela ocasião e nunca mais.

²⁶ Dois homens permaneceram no acampamento. Eram Eldade e Medade. O Espírito também repousou sobre eles. Seus nomes estavam escritos na lista, mas eles não foram para fora da Tenda. Mesmo assim, profetizaram dentro do acampamento. ²⁷ Um jovem no acampamento correu e contou a Moisés: "Eldade e Medade estão profetizando no acampamento."

²⁸ Josué, filho de Num, assistente de Moisés, um de seus escolhidos, falou a Moisés: "Meu mestre Moisés, impeça-os". ²⁹ Moisés disse-lhe: "Tu estais com ciúmes por minha causa? Eu gostaria que todo o povo de Yahweh fosse profeta e que Ele colocasse Seu Espírito em todos eles". ³⁰ Então, Moisés e os anciãos de Israel voltaram para o acampamento.

³¹ Então, veio um vento de Yahweh e trouxe codornas do mar. Elas caíram perto do acampamento, a um dia de jornada de um lado, e a um dia de jornada do outro lado. As cordornas cercaram o acampamento sobre dois côvados acima do chão. ³² As pessoas estavam ocupadas reunindo as cordornas durante o dia todo, à noite, e no dia seguinte. Ninguém recolheu menos que dez ômeres de codornas. Eles as estenderam pelo acampamento.

³³ Enquanto a carne estava entre seus dentes e estavam ainda mastigando, Yahweh enfureceu-se contra eles. Ele os atacou com uma grave doença. ³⁴ Esse lugar foi chamado de Quibrote-Taavá, porque eles enterraram o povo que ansiava por carne. ³⁵ As pessoas viajaram de Quibrote-Taavá para Hazerote, onde ficaram.

Chapter 12

¹ E falaram Miriã e Arão contra Moisés por causa da mulher cuxita que havia tomado: porque ele havia tomado mulher cuxita. ² E disseram: Somente por Moisés falou o SENHOR? Não falou também por nós? E ouviu-o o SENHOR. ³ E aquele homem Moisés era muito manso, mais que todos os homens que havia sobre a terra,

⁴ E logo disse o SENHOR a Moisés, e a Arão, e a Miriã: Saí vós três ao tabernáculo do testemunho. E saíram eles três. ⁵ Então o SENHOR desceu na coluna da nuvem, e pôs-se à porta do tabernáculo, e chamou a Arão e a Miriã; e saíram eles ambos.

⁶ E ele lhes disse: Ouvi agora minhas palavras: se tiverdes profeta do SENHOR, lhe aparecerei em visão, em sonhos falarei com ele. ⁷ Não assim a meu servo Moisés, que é fiel em toda minha casa: ⁸ Face a face falarei com ele, e às claras, e não por figuras; e verá a aparência do SENHOR: por que pois não tivestes temor de falar contra meu servo Moisés?

⁹ Então o furor do SENHOR se acendeu neles; e ele se foi. ¹⁰ E a nuvem se afastou do tabernáculo: e eis que Miriã era leprosa como a neve; e olhou Arão a Miriã, e eis que estava leprosa.

¹¹ E disse Arão a Moisés: Ah! Senhor meu, não ponhas agora sobre nós pecado; porque loucamente o fizemos, e pecamos. ¹² Não seja ela agora como o que sai morto do ventre de sua mãe, consumida a metade de sua carne.

¹³ Então Moisés clamou ao SENHOR, dizendo: Rogo-te, ó Deus, que a sares agora. ¹⁴ Respondeu o SENHOR a Moisés: Pois se seu pai houvesse cuspidos em sua face, não se envergonharia por sete dias?: seja lançada fora do acampamento por sete dias, e depois se reunirá. ¹⁵ Assim Miriã foi lançada do acampamento sete dias; e o povo não passou adiante até que se lhe reuniu Miriã.

¹⁶ E Depois moveu o povo de Hazerote, e assentaram o acampamento no deserto de Parã.

Capítulo 12

¹ Miriã e Arão falaram contra Moisés, por causa de mulher etíope com quem ele se casou. ² E disseram: "Yahweh falou somente com Moisés? Ele não falou conosco também?". Então, Yahweh ouviu o que disseram. ³ Moisés era um homem humilde, o mais humilde de toda a terra.

⁴ Imediatamente, Yahweh falou a Moisés, Arão e Miriã: "Saí os três para a Tenda do Encontro". Então, os três saíram. ⁵ Depois, Yahweh desceu em uma coluna de nuvem. Colocando-Se na entrada da Tenda, chamou Arão e Miriã e ambos vieram à frente.

⁶ Yahweh disse: "Agora, ouvi as Minhas palavras. Quando um profeta Meu estiver entre vós, Eu revelarei a Mim mesmo a ele em visões e falarei com ele em sonhos. ⁷ Meu servo Moisés não é como esses. Ele é fiel a toda a Minha casa. ⁸ Eu falo diretamente com Moisés, não por visões ou enigmas. Ele vê a Minha forma. Então, por que não temestes falar contra Meu servo, contra Moisés?".

⁹ A ira de Yahweh se acendeu contra eles e, então, Ele os deixou. ¹⁰ A nuvem deixou a Tenda, e, subitamente, Miriã ficou com lepra — branca como a neve. Quando Arão se virou para Miriã, viu que ela estava com lepra.

¹¹ Arão disse a Moisés: "Ah, meu mestre, rogo-te, não nos imputes este pecado. Nós falamos tolices e pecamos. ¹² Por favor, não a deixes parecida com um recém-nascido morto, cuja carne está consumida pela metade quando sai do ventre de sua mãe".

¹³ Então, Moisés clamou a Yahweh. Disse ele: "Por favor, Deus, cura Miriã, por favor!". ¹⁴ Yahweh disse a Moisés: "Se o seu pai cuspiu na face dela, ela seria desonrada por sete dias. Deixa sua irmã fora do acampamento por sete dias. Depois, traz Miriã de volta". ¹⁵ Então, Miriã foi retirada do acampamento por sete dias. O povo não partiu até que ela retornou ao acampamento.

¹⁶ Depois disso, o povo seguiu sua jornada para Hazerote e acampou no deserto de Parã.

Chapter 13

¹ E o SENHOR falou a Moisés, dizendo: ² Envia tu homens que reconheçam a terra de Canaã, a qual eu dou aos filhos de Israel: de cada tribo de seus pais enviareis um homem, cada um príncipe entre eles.

³ E Moisés os envia desde o deserto de Parã, conforme a palavra do SENHOR: e todos aqueles homens eram príncipes dos filhos de Israel. ⁴ Os nomes dos quais são estes: Da tribo de Rúben, Samua filho de Zacur.

⁵ Da tribo de Simeão, Safate filho de Hori. ⁶ Da tribo de Judá, Calebe filho de Jefoné. ⁷ Da tribo de Issacar, Jigael filho de José. ⁸ Da tribo de Efraim, Oseias filho de Num.

⁹ Da tribo de Benjamim, Palti filho de Rafu. ¹⁰ Da tribo de Zebulom, Gadiel filho de Sodi. ¹¹ Da tribo de José, da tribo de Manassés, Gadi filho de Susi. ¹² Da tribo de Dã, Amiel filho de Gemali.

¹³ Da tribo de Aser, Setur filho de Micael. ¹⁴ Da tribo de Naftali, Nabi filho de Vofsi. ¹⁵ Da tribo de Gade, Guel filho de Maqui. ¹⁶ Estes são os nomes dos homens que Moisés enviou a reconhecer a terra: e a Oseias filho de Num, lhe pôs Moisés o nome de Josué.

¹⁷ Enviou-os, pois, Moisés a reconhecer a terra de Canaã, dizendo-lhes: Subi por aqui, pelo sul, e subi ao monte: ¹⁸ E observai a terra que tal é; e o povo que a habita, se é forte ou débil, se pouco ou numeroso; ¹⁹ Que tal a terra habitada, se é boa ou má; e que tais são as cidades habitadas, se de tendas ou de fortalezas; ²⁰ E qual seja o terreno, se é fértil ou fraco, se nele há ou não árvores: e esforçai-vos, e colhei do fruto do país. E o tempo era o tempo das primeiras uvas.

²¹ E eles subiram, e reconheceram a terra desde o deserto de Zim até Reobe, entrando em Hamate. ²² E subiram pelo sul, e vieram até Hebrom: e ali estavam Aimã, e Sesai, e Talmai, filhos de Anaque. Hebrom foi edificada sete anos antes de Zoã, a do Egito.

²³ E chegaram até o ribeiro de Escol, e dali cortaram um ramo com um cacho de uvas, o qual trouxeram dois em uma vara, e das romãs e dos figos. ²⁴ E chamou-se aquele lugar vale de Escol pelo cacho que cortaram dali os filhos de Israel.

²⁵ E voltaram de reconhecer a terra ao fim de quarenta dias. ²⁶ E andaram e vieram a Moisés e a Arão, e a toda a congregação dos filhos de Israel, no deserto de Parã, em Cades, e deram-lhes a resposta, e a toda a congregação, e lhes mostraram o fruto da terra.

²⁷ E lhe contaram, e disseram: Nós chegamos à terra à qual nos enviaste, a que certamente flui leite e mel; e este é o fruto dela. ²⁸ Mas o povo que habita aquela terra é forte, e as cidades muito grandes e fortes; e também vimos ali os filhos de Anaque. ²⁹ Amaleque habita a terra do sul; e os heteus, e os jebuseus, e os amorreus, habitam no monte; e os cananeus habitam junto ao mar, e à beira do Jordão.

³⁰ Então Calebe fez calar o povo diante de Moisés, e disse: Subamos logo, e passemos a ela; que mais poderemos que ela. ³¹ Mas os homens que subiram com ele, disseram: Não poderemos subir contra aquele povo; porque é mais forte que nós.

³² E falaram mal entre os filhos de Israel da terra que haviam reconhecido, dizendo: A terra por de onde passamos para conhecê-la, é terra que consome a seus moradores; e todo o povo que vimos em meio dela, são homens de grande estatura. ³³ Também vimos ali gigantes, filhos de Anaque, raça dos gigantes: e éramos nós, à nossa aparência, como gafanhotos; e assim lhes parecíamos a eles.

Capítulo 13

¹ Então, Yahweh disse a Moisés: ² "Envia alguns homens para espiar a terra de Canaã, que Eu dei para o povo de Israel. Envia um homem de cada tribo de seus antepassados. Cada homem deve ser um líder entre eles".

³ Moisés enviou-lhes do deserto de Parã, em obediência à ordem de Yahweh. Todos eles eram líderes entre o povo de Israel. ⁴ Estes eram seus nomes: da tribo de Rúben, Samua, filho de Zacur;

⁵ Da tribo de Simeão, Safate, filho de Hori; ⁶ Da tribo de Judá, Calebe, filho de Jefoné; ⁷ da tribo de Issacar, Igal, filho de Josê; ⁸ da tribo de Efraim, Oseias, filho de Num.

⁹ Da tribo de Benjamim, Palti, filho de Rafu; ¹⁰ da tribo de Zebulom, Gadiel, filho de Sodi; ¹¹ dos descendentes de Josê, da tribo de Manassés, Gadi, filho de Susi; ¹² da tribo de Dã, Amiel, filho de Gemali;

¹³ Da tribo de Aser, Setur, filho de Micael; ¹⁴ da tribo de Naftali, Nabi, filho de Vofsi; ¹⁵ da tribo de Gade, Geuel, filho de Maqui. ¹⁶ Esses eram os nomes dos homens que Moisés enviou para espiar a terra. Moisés chamou Oseias, filho de Num, pelo nome de Josué.

¹⁷ Moisés os enviou para espiar a terra de Canaã. Ele lhes disse: "Aproximai-vos pelo Neguebe e subi até as montanhas. ¹⁸ Examinai como é a terra. Observai o povo que nela habita, se é forte ou fraco, e se são poucos ou muitos. ¹⁹ Vede como é a terra em que eles vivem. Ela é boa ou má? Como são as cidades ali? São como acampamentos ou são cidades fortificadas? ²⁰ Vede como é a terra, se é boa para o plantio ou não, e se há árvores nela ou não. Sede corajosos e trazei amostras do que a terra produz". Aquele tempo era a estação da colheita das primeiras uvas.

²¹ Então, os homens subiram e examinaram a terra desde o deserto de Zim até Reobe, perto de Lebo-Hamate. ²² Eles subiram de Neguebe e chegaram até Hebrom. Aimã, Sesai, e Talmai, clãs descendentes de Anaque, habitavam ali. Hebrom havia sido construída sete anos antes de Zoã, no Egito.

²³ Quando alcançaram o vale de Escol, cortaram um ramo de videira com um cacho de uvas. Eles o carregaram numa vara entre dois homens do grupo. Também trouxeram romãs e figos. ²⁴ Aquele lugar foi chamado Vale de Escol, por causa do cacho de uvas que o povo de Israel cortou ali.

²⁵ Após quarenta dias, eles retornaram de espiar a terra. ²⁶ Eles retornaram a Moisés, Arão, e a toda a comunidade do povo de Israel, que estava no deserto de Parã, em Cades. Relataram a eles e a toda a comunidade, e mostraram-lhes os frutos da terra.

²⁷ Eles contaram a Moisés: "Nós chegamos à terra que tu nos enviaste. Ela certamente mana leite e mel. Aqui estão alguns de seus frutos. ²⁸ Porém, os povos que nela residem são poderosos. As cidades são fortificadas e muito grandes. Nós também vimos ali os descendentes de Anaque. ²⁹ Os amalequitas vivem no Neguebe. Os heteus, os jebuseus, e amorreus residem nas montanhas. Os cananeus vivem próximo ao mar e às margens do rio Jordão".

³⁰ Então, Calebe fez calar o povo que estava reunido diante de Moisés. Ele disse: "Subamos e tomemos posse da terra, pois certamente somos capazes de conquistá-la". ³¹ Mas os outros homens que haviam ido com ele disseram: "Nós não somos capazes de atacar aquele povo, pois é muito mais forte que nós".

³² Então, eles disseminaram entre o povo de Israel um relato de desânimo sobre a terra que haviam espiado. Eles disseram: "A terra que espiamos é uma terra que devora seus próprios habitantes. E todos os que vimos lá são de grande estatura. ³³ Ali vimos gigantes, descendentes de Anaque, povo que descende de gigantes. Ao nosso ver, éramos como gafanhotos em comparação a eles, e isso é o que também éramos à vista deles".

Chapter 14

¹ Então toda a congregação levantaram grito, e deram vozes: e o povo chorou aquela noite. ² E queixaram-se contra Moisés e contra Arão todos os filhos de Israel; e disse-lhes toda a multidão: Melhor seria se tivéssemos morrido na terra do Egito; ou melhor seria se tivéssemos morrido neste deserto! ³ E por que nos trazes o SENHOR a esta terra para cair à espada e que nossas mulheres e nossos meninos sejam por presa? não nos seria melhor voltarmos ao Egito?

⁴ E diziam um ao outro: Façamos um capitão, e voltemos ao Egito. ⁵ Então Moisés e Arão caíram sobre seus rostos diante de toda a multidão da congregação dos filhos de Israel.

⁶ E Josué filho de Num, e Calebe filho de Jefoné, que eram dos que haviam reconhecido a terra, rasgaram suas roupas; ⁷ E falaram a toda a congregação dos filhos de Israel, dizendo: A terra por de onde passamos para reconhecê-la, é terra em grande maneira boa. ⁸ Se o SENHOR se agradar de nós, ele nos porá nesta terra, e a entregará a nós; terra que flui leite e mel.

⁹ Portanto, não sejais rebeldes contra o SENHOR, nem temais ao povo desta terra, porque nosso pão são: seu amparo se afastou deles, e conosco está o SENHOR: não os temais. ¹⁰ Então toda a multidão falou de apedrejá-los com pedras. Mas a glória do SENHOR se mostrou no tabernáculo do testemunho a todos os filhos de Israel.

¹¹ E o SENHOR disse a Moisés: Até quando me há de irritar este povo? até quando não me há de crer com todos os sinais que fiz em meio deles?. ¹² Eu lhe ferirei de mortandade, e o destruirei, e a ti te porei sobre gente grande e mais forte que eles.

¹³ E Moisés respondeu ao SENHOR: Logo os egípcios o ouvirão, porque do meio deles tiraste a este povo com tua força: ¹⁴ E o dirão aos habitantes desta terra; os quais ouviram que tu, ó SENHOR, estavas em meio deste povo, que olho a olho aparecias tu, ó SENHOR, e que tua nuvem estava sobre eles, e que de dia ias diante deles em coluna de nuvem, e de noite em coluna de fogo.

¹⁵ E que fizeste morrer a este povo como a um homem: e as nações que houverem ouvido tua fama falarão, dizendo: ¹⁶ Porque não pôde o SENHOR meter este povo na terra da qual lhes havia jurado, os matou no deserto.

¹⁷ Agora, pois, eu te rogo que seja engrandecida a força do Senhor, como o falaste, dizendo: ¹⁸ O SENHOR, tardio de ira e grande em misericórdia, que perdoa a iniquidade e a rebelião, e deixa impune o culpado; que visita a maldade dos pais sobre os filhos até a terceira geração e até a quarta. ¹⁹ Perdoa agora a iniquidade deste povo segundo a grandeza de tua misericórdia, e como perdoaste a este povo desde Egito até aqui.

²⁰ Então o SENHOR disse: Eu o perdoei conforme tu dito: ²¹ Mas, certamente vivo eu e minha glória inche toda a terra, ²² Que todos os que viram minha glória e meus sinais que fiz no Egito e no deserto, e me tentaram já dez vezes, e não ouviram minha voz,

²³ Não verão a terra da qual jurei a seus pais: não, nenhum dos que me irritaram a verá. ²⁴ Porém meu servo Calebe, porquanto houve nele outro espírito, e cumpriu de ir após mim, eu o porei na terra onde entrou e sua descendência a receberá em herança. ²⁵ Agora bem, os amalequitas e os cananeus habitam no vale; voltai-vos amanhã, e parti-vos ao deserto, caminho do mar Vermelho.

²⁶ E o SENHOR falou a Moisés e a Arão, dizendo: ²⁷ Até quando ouvirei esta depravada multidão que murmura contra mim, as queixas dos filhos de Israel, que de mim se queixam?

²⁸ Dize-lhes: Vivo eu, diz o SENHOR, que segundo falastes a meus ouvidos, assim farei eu convosco: ²⁹ Neste deserto cairão vossos corpos; todos vossos contados segundo toda vossa contagem, de vinte anos acima, os quais murmurastes contra mim; ³⁰ Vós à verdade não entrareis na terra, pela qual levantei minha mão de fazer-vos habitar nela; exceto a Calebe filho de Jefoné, e a Josué filho de Num.

³¹ Mas vossos meninos, dos quais dissestes que seriam por presa, eu os introduzirei, e eles conhecerão a terra que vós desprezastes. ³² E quanto a vós, vossos corpos cairão neste deserto. ³³ E vossos filhos andarão pastoreando no deserto quarenta anos, e eles levarão vossas substituições, até que vossos corpos sejam consumidos no deserto.

³⁴ Conforme o número dos dias, dos quarenta dias em que reconhecestes a terra, levareis vossas iniquidades quarenta anos, ano por cada dia; e conhecereis meu castigo. ³⁵ Eu sou o SENHOR falei; assim farei a toda esta multidão perversa que se juntou contra mim; neste deserto serão consumidos, e ali morrerão.

³⁶ E os homens que Moisés enviou a reconhecer a terra, e depois de voltarem fizeram murmurar contra ele a toda a congregação, desacreditando aquele país, ³⁷ Aqueles homens que haviam falado mal da terra, morreram de praga diante do SENHOR. ³⁸ Mas Josué filho de Num, e Calebe filho de Jefoné, restaram com vida dentre aqueles homens que haviam ido a reconhecer a terra.

³⁹ E Moisés disse estas coisas a todos os filhos de Israel, e o povo ficou em muito luto. ⁴⁰ E levantaram-se pela manhã, e subiram ao cume do monte, dizendo: Eis-nos aqui para subir ao lugar do qual falou o SENHOR; porque pecamos.

⁴¹ E disse Moisés: Por que quebrantais o dito do SENHOR? Isto tampouco vos sucederá bem. ⁴² Não subais, porque o SENHOR não está em meio de vós, não sejais feridos diante de vossos inimigos. ⁴³ Porque os amalequitas e os cananeus estão ali diante de vós, e caireis à espada: pois porquanto vos desviastes de seguir ao SENHOR, por isso não será o SENHOR convosco.

⁴⁴ Todavia, se insistiram em subir por cima do monte: mas a arca da aliança do SENHOR, e Moisés, não se apartaram do meio do acampamento. ⁴⁵ E desceram os amalequitas e os cananeus, que habitavam naquele monte, e os feriram e os derrotaram, perseguindo-os até Hormá.

Capítulo 14

¹ Naquela noite, toda a comunidade chorou em alta voz. ² Todo o povo de Israel criticou Moisés e Arão. Toda a comunidade, então, disse: "Seria melhor se tivéssemos morrido na terra do Egito ou aqui no deserto!" ³ Por que Yahweh nos trouxe a esta terra para morrermos pela espada? Nossas esposas e nossos pequeninos se tornarão vítimas. Não seria melhor voltarmos para o Egito?"

⁴ Disseram uns aos outros: "Vamos escolher outro líder e retornar ao Egito". ⁵ Então, Moisés e Arão se curvaram diante da assembleia da comunidade do povo de Israel.

⁶ Josué, filho de Num, e Calebe, filho de Jefoné, que foram alguns daqueles mandados para examinar a terra, rasgaram suas vestes. ⁷ E falaram a toda comunidade do povo de Israel, dizendo: "A terra pela qual passamos e examinamos é muito boa." ⁸ Se Yahweh se agradar de nós, Ele nos levará à terra e a nós entregará; da terra, flui leite e mel.

⁹ Mas não vos rebeleis contra Yahweh e não tenhais medo do povo da terra. Nós os consumiremos facilmente, como se fossem comida. A proteção deles será removida, porque Yahweh está conosco. Não tenhais medo deles".

¹⁰ Mas toda a comunidade ameaçou a apedrejá-los até a morte. Então, a glória de Yahweh apareceu na Tenda do Encontro a todo o povo de Israel.

¹¹ Yahweh disse a Moisés: "Por quanto tempo esse povo Me desprezará? Por quanto tempo ainda desconfiarão de Mim, a despeito de todos os sinais do Meu poder que Eu já lhes mostrei?" ¹² Eu os atacarei com pragas, os deserdarei e farei de tua família uma nação que será superior e mais poderosa que a deles".

¹³ Moisés disse a Yahweh: "Se Tu fizeres isso, os egípcios ouvirão a respeito, porque Tu resgatastes este povo da mão deles, pelo Teu poder." ¹⁴ Eles contarão isso aos moradores desta terra. Tais moradores têm ouvido que Tu, Yahweh, estás presente com este povo, porque Tu és visto face a face. Tua nuvem permanece sobre nosso povo e vais diante deles numa coluna de nuvem durante o dia e em uma coluna de fogo durante a noite.

¹⁵ Agora, se matares este povo como a uma só pessoa, as nações que ouviram a Tua fama comentarão e dirão: ¹⁶ 'porque Yahweh não pôde levar Seu povo à terra que prometera, Ele os matou no deserto'.

¹⁷ Agora, imploro a Ti, usa Teu grande poder. Pois Tu disseste: ¹⁸ 'Yahweh é tardio em irar-se e abundante em misericórdia. Ele perdoa iniquidades e transgressões. De maneira nenhuma, Ele limpará a culpa quando Ele trouxer a punição do pecado dos antepassados sobre seus descendentes, até a terceira e quarta geração'. ¹⁹ Perdoa, eu Te imploro, o pecado deste povo por causa da grandeza da Tua misericórdia, assim como Tu sempre perdoaste este povo, desde o tempo em que estiveram no Egito até agora".

²⁰ Yahweh disse: "Tenho os perdoado, cumprindo, assim, o teu pedido." ²¹ Mas, tão certo quanto Eu vivo, bem como toda a terra será cheia da Minha glória, ²² todo esse povo que viu Minha glória e os sinais de poder que fiz no Egito e no deserto, eles ainda Me tentaram nestas dez vezes e não ouviram Minha voz.

²³ Eu digo que certamente não verão a terra sobre a qual fiz uma promessa a seus antepassados. Nenhum deles que Me odiou verá, ²⁴ exceto Meu servo Calebe, porque ele teve um outro espírito. Ele Me tem seguido inteiramente; Eu o levarei para terra que ele foi examinar. Seus descendentes a possuirão. ²⁵ (Ora, os amalequitas e os cananeus vivem no vale.) Amanhã, voltai e ide para o deserto pelo caminho do Mar Vermelho".

²⁶ Yahweh falou a Moisés e Arão, dizendo-lhes: ²⁷ "Por quanto tempo devo tolerar essa comunidade má que Me critica? Eu tenho ouvido as reclamações do povo de Israel contra Mim.

²⁸ Dize-lhes: 'Como Eu vivo', diz Yahweh, 'como tendes dito aos Meus ouvidos, farei isto para vós: ²⁹ Vossos corpos cairão mortos neste deserto, todos vós que reclamastes contra Mim, vós, que foram contados no censo, todo o povo de vinte anos para cima. ³⁰ Vós certamente não entrareis na terra em que Eu prometi que fariam suas casas, exceto Calebe, filho de Jefoné e Josué, filho de Num.

³¹ Mas vossos pequeninos aos quais dissesstes que seriam vítimas, Eu os levarei à terra. Eles experimentarão da terra que tendes rejeitado! ³² Enquanto a vós, vossos corpos cairão neste deserto. ³³ Vossos filhos serão andarilhos no deserto por quarenta anos. Eles devem aguentar as consequências de vossos atos de rebelião até que o deserto mate seus corpos.

³⁴ Assim como o número de dias em que examinaram a terra — quarenta dias —, semelhantemente devei arcar com as consequências de vossos pecados por quarenta anos, um ano para cada dia e vós devei saber como é ser Meu inimigo. ³⁵ Eu, Yahweh, tenho dito. Eu certamente farei isto a toda esta comunidade má que tem se juntado contra Mim. Eles serão completamente consumidos e aqui morrerão".

³⁶ Então, os homens que Moisés havia mandado olhar a terra morreram pela praga diante Yahweh. ³⁷ Estes foram os homens que haviam retornado e trazido notícias ruins sobre a terra. Isto fez com que toda comunidade

reclamasse contra Moisés. ³⁸ Daqueles homens que foram olhar a terra, somente Josué, filho de Num e Calebe, filho de Jefoné permaneceu vivo.

³⁹ Quando Moisés informou estas palavras ao povo de Israel, eles lamentaram profundamente. ⁴⁰ Eles levantaram cedo de manhã e foram ao topo da montanha e disseram: "Olha, nós estamos aqui, e iremos até o lugar que Yahweh prometeu, pois nós pecamos".

⁴¹ Porém, Moisés disse: "Por que agora estais violando o comando de Yahweh? Vós não tereis sucesso. ⁴² Não vades, porque Yahweh não está convosco para previnir que sejais derrotados pelos vossos inimigos. ⁴³ Os amalequitas e cananeus estão lá e vós morrereis pela espada porque vós tendes deixado de seguir a Yahweh. Então, Ele não estará no meio de vós".

⁴⁴ Mas eles ousaram subir a região montanhosa; porém, nem Moisés, nem a Arca da Aliança de Yahweh deixaram o acampamento. ⁴⁵ Então, os amalequitas desceram e também os cananeus que viviam naquelas montanhas. Eles atacaram os Israelitas e os derrotaram até Hormá.

Chapter 15

¹ E o SENHOR falou a Moisés, dizendo: ² Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando houverdes entrado na terra de vossas habitações, que eu vos dou, ³ E fizerdes oferta de queima ao SENHOR, holocausto, ou sacrifício, por especial voto, ou de vossa vontade, ou para fazer em vossas solenidades cheiro suave ao SENHOR, de vacas ou de ovelhas;

⁴ Então o que oferecer sua oferta ao SENHOR, trará por oferta de cereais uma dízima de um efa de flor de farinha, amassada com a quarta parte de um him de azeite; ⁵ E de veio para a libação oferecerás a quarta parte de um him, além do holocausto ou do sacrifício, por cada cordeiro.

⁶ E para cada carneiro farás oferta de cereais de duas dízimas de flor de farinha, amassada com o terço de um him de azeite: ⁷ E de vinho para a libação oferecerás o terço de um him, em cheiro suave ao SENHOR.

⁸ E quando oferecerdes novilho em holocausto ou sacrifício, por especial voto, ou pacífico ao SENHOR, ⁹ Oferecerás com o novilho uma oferta de cereais de três dízimas de flor de farinha, amassada com a metade de um him de azeite: ¹⁰ E de vinho para a libação oferecerás a metade de um him, em oferta de queima de cheiro suave ao SENHOR.

¹¹ Assim se fará com cada um boi, ou carneiro, ou cordeiro, o mesmo de ovelhas que de cabras. ¹² Conforme o número assim fareis com cada um segundo o número deles. ¹³ Todo natural fará estas coisas assim, para oferecer oferta de queima de cheiro suave ao SENHOR.

¹⁴ E quando habitar convosco estrangeiro, ou qualquer um que estiver entre vós por vossas gerações, se fizer oferta de queima de cheiro suave ao SENHOR, como vós fizerdes, assim fará ele. ¹⁵ Um mesmo estatuto tereis, vós da congregação e o estrangeiro que convosco mora; estatuto que será perpétuo por vossas gerações: como vós, assim será o peregrino diante do SENHOR. ¹⁶ Uma mesma lei e um mesmo regulamento tereis, vós e o peregrino que convosco mora.

¹⁷ E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: ¹⁸ Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando houverdes entrado na terra à qual eu vos levo, ¹⁹ Será que quando começardes a comer o pão da terra, oferecereis oferta ao SENHOR.

²⁰ Da primeira parte que amassardes, oferecereis um bolo como oferta; como a oferta da eira, assim o oferecereis.

²¹ Das primícias de vossas massas dareis ao SENHOR oferta por vossas gerações.

²² E quando errardes, e não fizerdes todos estes mandamentos que o SENHOR disse a Moisés, ²³ Todas as coisas que o SENHOR vos mandou pela mão de Moisés, desde o dia que o SENHOR o mandou, e em adiante por vossas gerações, ²⁴ Será que, se o pecado foi feito por acidente com ignorância da congregação, toda a congregação oferecerá um novilho por holocausto, em cheiro suave ao SENHOR, com sua oferta de cereais e sua libação, conforme a lei; e um bode macho em expiação.

²⁵ E o sacerdote fará expiação por toda a congregação dos filhos de Israel; e lhes será perdoado, porque acidente é: e eles trarão seus ofertas, oferta de queima ao SENHOR, e suas expiações diante do SENHOR, por seus erros: ²⁶ E será perdoado a toda a congregação dos filhos de Israel, e ao estrangeiro que peregrina entre eles, porquanto é acidente de todo o povo.

²⁷ E se uma pessoa pecar por acidente, oferecerá uma cabra de ano por expiação. ²⁸ E o sacerdote fará expiação pela pessoa que haverá pecado por acidente, quando pecar por acidente diante do SENHOR, a reconciliará, e lhe será perdoado. ²⁹ O natural entre os filhos de Israel, e o peregrino que habitar entre eles, uma mesma lei tereis para o que fizer algo por acidente.

³⁰ Mas a pessoa que fizer algo com mão soberba, tanto o natural como o estrangeiro, ao SENHOR blasfemou; e a tal pessoa será eliminada do meio de seu povo. ³¹ Porquanto teve em pouco a palavra do SENHOR, e deu por nulo seu mandamento, inteiramente será eliminada a tal pessoa: sua iniquidade será sobre ela.

³² E estando os filhos de Israel no deserto, acharam um homem que recolhia lenha em dia de sábado. ³³ E os que lhe acharam recolhendo lenha trouxeram-lhe a Moisés e a Arão, e a toda a congregação: ³⁴ E puseram-no no cárcere, porque não estava declarado que lhe haviam de fazer.

³⁵ E o SENHOR disse a Moisés: Invariavelmente morra aquele homem; apedreje-o com pedras toda a congregação fora do acampamento. ³⁶ Então o tirou a congregação fora do acampamento, e apedrejaram-no com pedras, e morreu; como o SENHOR mandou a Moisés.

³⁷ E o SENHOR falou a Moisés, dizendo: ³⁸ Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes que se façam franjas) nos arremates de suas roupas, por suas gerações; e ponham em cada franja dos arremates um cordão de azul: ³⁹ E vos servirá de franja, para que quando o virdes, vos lembreis de todos os mandamentos do SENHOR, para praticá-los; e não olheis segundo vosso coração e vossos olhos, atrás dos quais prostituís:

⁴⁰ Para que vos lembreis, e façais todos meus mandamentos, e sejais santos a vosso Deus. ⁴¹ Eu sou o SENHOR vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito, para ser vosso Deus: Eu sou o SENHOR vosso Deus.

Capítulo 15

¹ Então Yahweh falou a Moisés, dizendo: ² "Fala com o povo de Israel e dize-lhes: 'Quando entrardes na terra onde habitareis, a qual Yahweh vos dará, ³ preparareis uma oferta como aroma agradável a Ele: oferta queimada, ou um holocausto, ou sacrifício para cumprir um voto, ou uma oferta voluntária, ou uma oferta em alguma de vossas festas, e serão com vosso gado ou vosso rebanho.

⁴ Quando apresentardes uma oferta queimada, oferecei a Yahweh uma oferta de cereais de um décimo de um efa de flor de farinha misturada com um quarto de um him de azeite. ⁵ Oferecei também juntamente com a oferta queimada ou com o sacrifício, um quarto de um him de vinho como oferta de bebida para cada cordeiro.

⁶ Quando oferecerdes um carneiro, preparareis uma oferta de cereais de dois décimos de um efa de excelente farinha misturada com um terço de um him de azeite. ⁷ Para a oferta de bebida, oferecei um terço de um him de vinho, como aroma agradável a Yahweh.

⁸ Quando preparardes um novilho como holocausto ou como um sacrifício para cumprir um voto, ou como uma oferta pacífica a Yahweh, ⁹ então oferecei com o novilho, uma oferta de cereais de três décimos de um efa de flor de farinha misturada com a metade de um him de azeite. ¹⁰ Oferecei como oferta de bebida a metade de um him de vinho, como uma oferta queimada como aroma agradável a Yahweh.

¹¹ Fazei desta maneira para cada novilho, ou carneiro e para cada cordeiro, cabrito ou cabra. ¹² Todo sacrifício que preparardes e oferecerdes fazei-o como descrito aqui. ¹³ Todos os que são nascidos em Israel devem fazer essas coisas, quando qualquer um trouxer uma oferta queimada, como aroma que seja agradável a Yahweh.

¹⁴ Se um estrangeiro estiver convosco, ou qualquer um que esteja entre vós ao longo de vossas gerações, ele deve apresentar uma oferta queimada, como aroma agradável a Yahweh. Ele deve agir como vós agis. ¹⁵ Haverá a mesma lei para a vossa comunidade e para os estrangeiros que estão convosco, uma lei permanente ao longo das vossas gerações. Como vós sois, assim também deve ser o peregrino que está convosco. Ele deve agir como vós agis perante Yahweh. ¹⁶ A mesma lei e decreto deve aplicar-se a vós e ao estrangeiro que está convosco".

¹⁷ Novamente Yahweh falou a Moisés, dizendo: ¹⁸ "Fala ao povo de Israel e dize-lhes: 'Quando entrardes na terra que Eu vos colocarei, ¹⁹ quando comerdes do fruto da terra, apresentareis a Mim uma oferta.

²⁰ Das primícias de vossas farinhas deveis oferecer um bolo como oferta da mesma forma com que é feita a oferta da eira. ²¹ Dar-Me-eis das primícias da vossa massa como oferta ao longo das vossas gerações.

²² Algumas vezes, vós pecareis sem intenção de pecar, quando não obedecerdes todas estas ordens que Eu tenho falado a Moisés, ²³ ou seja, tudo que Eu tenho vos ordenado através de Moisés, desde o dia em que Eu comecei a vos dar ordens e daí em diante, ao longo das vossas gerações. ²⁴ Então toda a comunidade oferecerá um novilho como holocausto, como aroma agradável a Yahweh, no caso de pecado não intencional sem o conhecimento da comunidade. Junto com isso será realizada uma oferta de cereais e uma oferta de bebida, como ordenado pelo Meu decreto, e um bode como oferta pelo pecado.

²⁵ O sacerdote fará expiação por toda a comunidade de Israel. Eles serão perdoados porque o pecado foi um erro. Eles apresentarão, perante Mim, o sacrifício pelo seu erro, uma oferta queimada como oferta pelo pecado. ²⁶

Então toda a comunidade do povo de Israel será perdoada e também os estrangeiros que estão entre eles, porque todo o povo cometeu o pecado sem intenção.

²⁷ Se uma pessoa peca sem intenção de pecar, então ela oferecerá uma cabra de um ano como oferta de pecado. ²⁸

O sacerdote fará expiação perante Yahweh pela pessoa que pecou sem intenção. Essa pessoa será perdoada quando a expiação for feita. ²⁹ Tende a mesma lei para aquele que faz qualquer coisa sem intenção, a mesma lei para aquele nascido entre o povo de Israel e para os estrangeiros que estão entre eles.

³⁰ Mas a pessoa que fizer qualquer coisa em provocação, quer seja nascido de Israel, quer seja estrangeiro, blasfema contra Mim. Essa pessoa será expulsa do meio do seu povo. ³¹ Porque ela desprezou Minha palavra e desobedeceu Minhas ordens, essa pessoa deve ser eliminada. O seu pecado estará sobre ela".

³² Enquanto o povo de Israel estava no deserto, eles encontraram um homem ajuntando madeira no dia de sábado. ³³ Aqueles que o acharam o trouxeram a Moisés, Arão, e à toda a comunidade. ³⁴ Eles o mantiveram retido porque ainda não havia sido declarado o que deveria ser feito com ele.

³⁵ Então Yahweh disse a Moisés: "Certamente o homem deve ser morto. Toda a comunidade deve apedrejá-lo do lado de fora do acampamento". ³⁶ Então toda a comunidade levou-o para fora do acampamento e apedrejaram-no até a morte como Yahweh havia ordenado a Moisés.

³⁷ Novamente Yahweh falou a Moisés, dizendo: ³⁸ "Diz aos descendentes de Israel e ordena-lhes que façam para si franjas para pendurar nas bordas de suas vestes, e nas franjas das bordas colocarão um cordão azul. Eles farão

isso continuamente ao longo das suas gerações. ³⁹ Quando olhaves para ele, isso vos será uma lembrança especial de todas as minhas ordens, para levar-vos a não seguir o vosso próprio coração e os vossos próprios olhos que vos tem levado a prostituir.

⁴⁰ Fazei isso para lembrardes e obedecerdes todas as minhas ordenanças, e então sereis santos, separados para Mim, o seu Deus. ⁴¹ Eu sou Yahweh, o vosso Deus, Quem vos tirou da terra do Egito, para ser o vosso Deus. Eu sou Yahweh, o vosso Deus".

Chapter 16

¹ E Coré, filho de Izar, filho de Coate, filho de Levi; e Datã e Abirão, filhos de Eliabe; e Om, filho de Pelete, dos filhos de Rúben, tomaram gente, ² E levantaram-se contra Moisés com duzentos e cinquenta homens dos filhos de Israel, príncipes da congregação, dos do conselho, homens de renome; ³ E se juntaram contra Moisés e Arão, e lhes disseram: Basta-vos, porque toda a congregação, todos eles são santos, e em meio deles está o SENHOR: por que, pois, vos levantai vós sobre a congregação do SENHOR?

⁴ E quando o ouviu Moisés, lançou-se sobre seu rosto; ⁵ E falou a Coré e a todo o seu grupo, dizendo: Amanhã mostrará o SENHOR quem é seu, e ao santo o fará chegar a si; e ao que ele escolher, ele o achegará a si.

⁶ Fazei isto: tomai incensários, Coré e todo o seu grupo: ⁷ E ponde fogo neles, e ponde neles incenso diante do SENHOR amanhã; e será que o homem a quem o SENHOR escolher, aquele será o santo: basta-vos isto, filhos de Levi.

⁸ Disse mais Moisés a Coré: Ouvi agora, filhos de Levi: ⁹ Vos é pouco que o Deus de Israel vos haja apartado da congregação de Israel, fazendo-vos achegar a si para que ministrasses no serviço do tabernáculo do SENHOR, e estivésseis diante da congregação para ministrar-lhes? ¹⁰ E que te fez aproximar a ti, e a todos os teus irmãos os filhos de Levi contigo; para que procureis também o sacerdócio? ¹¹ Portanto, tu e todo o teu grupo sois os que vos juntais contra o SENHOR: pois Arão, que é para que contra ele murmureis?

¹² E enviou Moisés a chamar a Datã e Abirão, filhos de Eliabe; mas eles responderam: Não iremos lá: ¹³ É pouco que nos tenhas feito vir de uma terra que destila leite e mel, para fazer-nos morrer no deserto, mas que também te faças senhor de nós autoritariamente? ¹⁴ Nem tampouco nos puseste tu em terra que flua leite e mel, nem nos deste propriedades de terras e vinhas: hás de arrancar os olhos destes homens? Não subiremos.

¹⁵ Então Moisés se irou em grande maneira, e disse ao SENHOR: Não olhes a sua oferta: nem ainda um asno tomei deles, nem a nenhum deles fiz mal. ¹⁶ Depois disse Moisés a Coré: Tu e todo o teu grupo, ponde-vos amanhã diante do SENHOR; tu, e eles, e Arão: ¹⁷ E tomai cada um seu incensário, e ponde incenso neles, e achegai diante do SENHOR cada um seu incensário: duzentos e cinquenta incensários: tu também, e Arão, cada um com seu incensário.

¹⁸ E tomaram cada um seu incensário, e puseram neles fogo, e lançaram neles incenso, e puseram-se à porta do tabernáculo do testemunho com Moisés e Arão. ¹⁹ Já Coré havia feito juntar contra eles toda a congregação à porta do tabernáculo do testemunho: então a glória do SENHOR apareceu a toda a congregação.

²⁰ E o SENHOR falou a Moisés e a Arão, dizendo: ²¹ Apartai-vos dentre esta congregação, e os consumirei em um momento. ²² E eles se lançaram sobre seus rostos, e disseram: Deus, Deus dos espíritos de toda carne, não é um homem o que pecou? E te irarás tu contra toda a congregação?

²³ Então o SENHOR falou a Moisés, dizendo: ²⁴ Fala à congregação, dizendo: Apartai-vos de em derredor da tenda de Coré, Datã, e Abirão.

²⁵ E Moisés se levantou, e foi a Datã e Abirão; e os anciãos de Israel foram atrás dele. ²⁶ E ele falou à congregação, dizendo: Apartai-vos agora das tendas destes ímpios homens, e não toqueis nenhuma coisa sua, porque não pereçais em todos os seus pecados. ²⁷ E apartaram-se das tendas de Coré, de Datã, e de Abirão em derredor: e Datã e Abirão saíram e puseram-se às portas de suas tendas, com suas mulheres, e seus filhos, e suas crianças.

²⁸ E disse Moisés: Em isto conhecereis que o SENHOR me enviou para que fizesse todas estas coisas: que não de meu coração as fiz. ²⁹ Se como morrem todos os homens morrerem estes, ou se forem eles visitados à maneira de todos os homens, o SENHOR não me enviou. ³⁰ Mas se o SENHOR fizer uma nova coisa, e a terra abrir sua boca, e os tragar com todas suas coisas, e descerem vivos ao mundo dos mortos, então conhecereis que estes homens irritaram ao SENHOR.

³¹ E aconteceu, que em acabando ele de falar todas estas palavras, rompeu-se a terra que estava debaixo deles: ³² E abriu a terra sua boca, e tragou-os a eles, e a suas casas, e a todos os homens de Coré, e a todos os seus pertences.

³³ E eles, com tudo o que tinham, desceram vivos ao mundo dos mortos, e cobriu-os a terra, e pereceram do meio da congregação. ³⁴ E todo Israel, os que estavam em derredor deles, fugiram ao grito deles; porque diziam: Não nos trague também a terra. ³⁵ E saiu fogo do SENHOR, e consumiu os duzentos e cinquenta homens que ofereciam o incenso.

³⁶ Então o SENHOR falou a Moisés, dizendo: ³⁷ Dize a Eleazar, filho de Arão sacerdote, que tome os incensários do meio do incêndio, e derrame mais ali o fogo; porque são santificados: ³⁸ Os incensários destes pecadores contra suas almas: e farão deles placas estendidas para cobrir o altar: porquanto ofereceram com eles diante do SENHOR, são santificados; e serão por sinal aos filhos de Israel.

³⁹ E o sacerdote Eleazar tomou os incensários de bronze com que os queimados haviam oferecido; e estenderam-nos para cobrir o altar, ⁴⁰ Em memorial aos filhos de Israel que nenhum estranho que não seja da descendência de Arão, chegue a oferecer incenso diante do SENHOR, para que não seja como Coré, e como seu grupo; segundo se o disse o SENHOR por meio de Moisés.

⁴¹ No dia seguinte toda a congregação dos filhos de Israel murmurou contra Moisés e Arão, dizendo: Vós haveis matado ao povo do SENHOR. ⁴² E aconteceu que, quando se juntou a congregação contra Moisés e Arão, olharam até o tabernáculo do testemunho, e eis que a nuvem o havia coberto, e apareceu a glória do SENHOR. ⁴³ E vieram Moisés e Arão diante do tabernáculo do testemunho.

⁴⁴ E o SENHOR falou a Moisés, dizendo: ⁴⁵ Apartai-vos do meio desta congregação, e os consumirei em um momento. E eles se lançaram sobre seus rostos. ⁴⁶ E disse Moisés A Arão: Toma o incensário, e põe nele fogo do altar, e sobre ele põe incenso, e vai logo à congregação, e faz expiação por eles; porque o furor saiu de diante da face do SENHOR: a mortandade começou.

⁴⁷ Então tomou Arão o incensário, como Moisés disse, e correu em meio da congregação: e eis que a mortandade havia começado no povo: e ele pôs incenso, e fez expiação pelo povo. ⁴⁸ E pôs-se entre os mortos e os vivos, e cessou a mortandade.

⁴⁹ E os que morreram naquela mortandade foram catorze mil e setecentos, sem os mortos pelo negócio de Coré. ⁵⁰ Depois se voltou Arão a Moisés à porta do tabernáculo do testemunho, quando a mortandade havia cessado.

Capítulo 16

¹ Então, Coré, filho de Izar, filho de Coate, filho de Levi, junto de Datã e Abirão, filhos de Eliabe, e Om, filho de Pelete, descendentes de Rúben, reuniram alguns homens. ² Levantaram-se contra Moisés, junto de outros homens do povo de Israel, duzentos e cinquenta líderes da assembleia, membros renomados da comunidade. ³ Ajuntaram-se para confrontar Moisés e Arão. Disseram-lhes: "Basta! Isto é demais. Toda a assembleia é santa, todos eles são santos e Yahweh está no meio deles. Por que vos elevais sobre o resto da assembleia de Yahweh?"

⁴ Quando Moisés ouviu isto, caiu sobre o seu rosto. ⁵ Falou com Coré e com todo o seu grupo dizendo: "Pela manhã, Yahweh mostrará quem é Dele e quem é santo, este Ele trará para Si. Aquele a quem Ele escolher, Ele o trará para perto de Si.

⁶ Fazei isso, Coré e todo o vosso grupo. Pegai incensários ⁷ amanhã e colocai fogo e incenso diante de Yahweh. O homem que for escolhido, será dedicado a Yahweh. Vós fostes longe demais, descendência de Levi".

⁸ Novamente, Moisés disse a Coré: "Agora escutai, vós descendência de Levi, ⁹ por acaso é pouca coisa que o Deus de Israel tem vos separado da comunidade de Israel, para aproximar-vos Dele, para fazerdes os serviços no Tabernáculo, e estardes diante da comunidade para servi-los? ¹⁰ Ele vos trouxe para perto, trouxe toda a vossa parentela, os descendentes de Levi convosco, e ainda quereis o sacerdócio! ¹¹ É por este motivo que vós e todo vosso grupo têm reunido contra Yahweh. Então, por que estão murmurando contra Arão, que obedece a Yahweh?"

¹² Então, Moisés, chamou por Datã e Abirão, os filhos de Eliabe, mas disseram-lhe: "Não iremos! ¹³ Por acaso, é pouca coisa ter-nos tirado de uma terra de que flui leite e mel, para nos matar no deserto? Agora, quer te fazer líder sobre nós! ¹⁴ Portanto, Tu não nos trouxeste para uma terra de que flui leite e mel, nem nos deste campos nem vinhas como herança. Agora quer nos cegar com promessas vazias? Nós não iremos a ti".

¹⁵ Moisés se indignou e disse a Yahweh: "Não consideres sua oferta. Eu não lhes tomei nenhum jumento, nem sequer lhes causei dano". ¹⁶ Então, Moisés disse a Coré: "Amanhã, vós todos comparecei diante de Yahweh — tu, eles e Arão. ¹⁷ Cada um de vós, levará seus incensários e colocará incenso nele. Então, cada homem levará, diante de Yahweh, seu incensário, duzentos e cinquenta incensários. Tu e Arão também levareis vossos incensários".

¹⁸ Então, cada homem levou seu incensário, acendeu-o, colocou o incenso, e ficou na entrada da Tenda do Encontro com Moisés e Arão. ¹⁹ Coré reuniu toda a assembleia contra Moisés e Arão na entrada da Tenda do Encontro, e a glória de Yahweh apareceu para toda a assembleia.

²⁰ Então, Yahweh falou a Moisés e a Arão: ²¹ "Separai-vos do meio desta assembleia, para que Eu possa consumi-los imediatamente". ²² Prostraram-se ao chão, Moisés e Arão, e disseram: "Deus, o Deus dos espíritos e de toda humanidade, se um homem peca, deves Tu irar-te com toda a assembleia?"

²³ Yahweh respondeu a Moisés, dizendo: ²⁴ "Fala com a assembleia, diz: 'Afastai-vos das tendas de Coré, Datã e Abirão'".

²⁵ Então, Moisés se levantou e foi até Datã e Abirão; os anciãos de Israel o seguiram. ²⁶ E falou à assembleia: "Afastai-vos das tendas destes homens ímpios, não toqueis em nada que lhes pertença, ou vós sereis consumidos por causa de todos os pecados deles". ²⁷ Então, a comunidade de todos os lados das tendas de Coré, Datã e Abirão, os deixou. Datã e Abirão saíram e ficaram na entrada de suas tendas, com suas mulheres e filhos.

²⁸ Então, Moisés disse: "Por isso, sabereis que Yahweh me enviou para fazer todas essas obras, porque eu não as fiz de minha própria vontade. ²⁹ Se esses homens morrerem de morte natural, como acontece normalmente, Yahweh não me enviou. ³⁰ Mas, se Yahweh criar uma abertura na terra, que os engolirá como uma grande boca, junto de tudo o que é deles, e se eles descerem vivos ao Sheol, então, entendereis que estes homens desprezaram Yahweh".

³¹ Logo que Moisés terminou de falar essas palavras, a terra se abriu debaixo desses homens. ³² A terra abriu sua boca e os engoliu, suas famílias, e todas as pessoas que pertenciam a Coré, e também, todas as suas possessões.

³³ Eles e todos em suas famílias, desceram vivos ao Sheol. A terra se fechou sobre eles, e pereceram no meio da assembleia. ³⁴ E toda Israel em torno deles, fugiu de seus gritos. Exclamando: "A terra pode nos engolir também!"

³⁵ Então, acendeu o fogo da parte de Yahweh, e devorou os duzentos e cinquenta homens que ofereceram incenso.

³⁶ Outra vez, Yahweh falou a Moisés, e disse: ³⁷ "Fala com Eleazar, filho do sacerdote Arão, para que tire os incensários das chamas, e espalhe as brasas para longe, pois foram dedicados a Mim. ³⁸ Pega os incensários dos que perderam a vida por causa dos seus pecados, para que sejam como chapas marteladas e serem uma cobertura do altar. Aqueles homens os ofertaram diante de Mim, então eles são dedicados a Mim. Eles serão um sinal da minha presença ao povo de Israel.

³⁹ Eleazar, o sacerdote, pegou os incensários de bronze que foram usados pelos homens que foram queimados. Ele os martelou como uma cobertura para o altar, ⁴⁰ como Yahweh havia dito por meio de Moisés, para ser um lembrete ao povo de Israel, para que nenhuma pessoa que não descendesse de Arão se aproximasse para queimar incenso diante de Yahweh. Dessa maneira, nenhuma pessoa seria como Coré e seu grupo — exatamente como Yahweh havia ordenado por meio de Moisés.

⁴¹ Mas, na manhã seguinte, toda a comunidade do povo de Israel, murmurou contra Moisés e Arão dizendo: "Vós matastes o povo de Yahweh". ⁴² Então, aconteceu que a comunidade se reuniu contra Moisés e Arão, olharam em direção à Tenda do Encontro, e contemplaram que a nuvem estava cobrindo-a. A glória de Yahweh apareceu. ⁴³ Moisés e Arão foram até a frente da Tenda do Encontro.

⁴⁴ Então, Yahweh disse a Moisés: ⁴⁵ "Sai do meio desta comunidade para que eu possa consumi-los imediatamente". Então, Moisés e Arão se prostraram com seus rostos sobre a terra. ⁴⁶ Moisés disse a Arão: "Pega o incensário, acende-o em frente ao altar, coloca incenso, carrega-o rapidamente para a comunidade, e faz expiação por ela, pois a ira está vindo da parte de Yahweh. Iniciou-se a praga".

⁴⁷ Então, Arão fez como Moisés o direcionou. Correu em direção ao meio da comunidade. A praga começou rapidamente a espalhar-se entre o povo, então, colocou o incenso e expiou pelo povo. ⁴⁸ Arão se pôs entre a morte e a vida; dessa maneira, a praga cessou.

⁴⁹ Os que morreram pela praga, foram quatorze mil e setecentos, em números, tirando os que morreram pelas razões de Coré. ⁵⁰ Arão retornou a Moisés na entrada da Tenda do Encontro, e a praga teve seu fim.

Chapter 17

¹ E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: ² Fala aos filhos de Israel, e toma deles uma vara por cada casa dos pais, de todos os príncipes deles, doze varas conforme as casas de seus pais; e escreverás o nome de cada um sobre sua vara.

³ E escreverás o nome de Arão sobre a vara de Levi; porque cada cabeça de família de seus pais terá uma vara. ⁴ E as porás no tabernáculo do testemunho diante do testemunho, onde eu me declararei a vós. ⁵ E será, que o homem que eu escolher, sua vara florescerá; e farei cessar de sobre mim as queixas dos filhos de Israel, com que murmuram contra vós.

⁶ E Moisés falou aos filhos de Israel, e todos os príncipes deles lhe deram varas; cada príncipe pelas casas de seus pais uma vara, em todas doze varas; e a vara de Arão estava entre as varas deles. ⁷ E Moisés pôs as varas diante do SENHOR no tabernáculo do testemunho.

⁸ E aconteceu que no dia seguinte veio Moisés ao tabernáculo do testemunho; e eis que a vara de Arão da casa de Levi havia brotado, e produzido flores, e lançado renovos, e produzido amêndoas. ⁹ Então tirou Moisés todas as varas de diante do SENHOR a todos os filhos de Israel; e eles o viram, e tomaram cada um sua vara.

¹⁰ E o SENHOR disse a Moisés: Volta a vara de Arão diante do testemunho, para que se guarde por sinal aos filhos rebeldes; e farás cessar suas queixas de sobre mim, para que não morram. ¹¹ E o fez Moisés: como lhe mandou o SENHOR, assim fez.

¹² Então os filhos de Israel falaram a Moisés, dizendo: Eis que nós somos mortos, perdidos somos, todos nós somos perdidos. ¹³ Qualquer um que se chegar, o que se aproximar ao tabernáculo do SENHOR morrerá: Acabaremos de perecer todos?

Capítulo 17

¹ Yahweh falou a Moisés, dizendo: ² "Dize ao povo de Israel que apresentem varas, uma de cada tribo de seus antepassados. Toma doze varas, uma de cada líder escolhido de cada tribo. Escreve o nome de cada homem em sua vara.

³ Tu escreverás o nome de Arão na vara de Levi. Deverá ser uma vara de cada líder da sua tribo de antepassados. ⁴ Tu colocarás as varas na Tenda do Encontro em frente aos decretos da aliança, onde Me encontro contigo. ⁵ E acontecerá que a vara do homem que escolhi, florescerá. Eu farei parar as murmurações do povo de Israel, as quais eram contra ti".

⁶ Então, Moisés falou ao povo de Israel. Todos os líderes das tribos deram-lhe as varas, uma vara de cada líder, escolhida de cada tribo antepassada, doze varas ao todo. A vara de Arão estava entre elas. ⁷ E Moisés colocou as varas diante de Yahweh, na Tenda dos Decretos da Aliança.

⁸ No dia seguinte, Moisés entrou na Tenda dos Decretos da Aliança, e viu que a vara de Arão da tribo de Levi havia florescido. Brotou, produziu flores e amêndoas maduras! ⁹ Moisés trouxe todas as varas de diante de Yahweh para todo o povo de Israel e cada homem tomou a sua vara.

¹⁰ Yahweh disse a Moisés: "Coloca a vara de Arão em frente aos decretos da Aliança. E mantém-na como um sinal de culpa contra as pessoas que se rebelaram, para que acabes com as murmurações contra Mim, ou então morrerão". ¹¹ Moisés fez assim como Yahweh havia lhe ordenado.

¹² O povo de Israel falou a Moisés, e disse-lhe: "Nós morreremos aqui. Iremos todos perecer!" ¹³ Todo aquele que vem, que se aproxima do Tabernáculo de Yahweh morrerá. Teremos todos que perecer?"

Chapter 18

¹ E o SENHOR disse a Arão: Tu e teus filhos, e a casa de teu pai contigo, levareis o pecado do santuário: e tu e teus filhos contigo levareis o pecado de vosso sacerdócio. ² E a teus irmãos também, a tribo de Levi, a tribo de teu pai, faze-os chegar a ti, e juntem-se contigo, e te servirão; e tu e teus filhos contigo servireis diante do tabernáculo do testemunho.

³ E guardarão o que tu ordenares, e o cargo de todo o tabernáculo: mas não chegarão aos utensílios santos nem ao altar, para que não morram eles e vós. ⁴ Eles se juntarão, pois, contigo, e terão o cargo do tabernáculo do testemunho em todo o serviço do tabernáculo; nenhum estranho se há de chegar a vós. ⁵ E tereis a guarda do santuário, e a guarda do altar, para que não seja mais a ira sobre os filhos de Israel.

⁶ Porque eis que eu tomei a vossos irmãos os levitas dentre os filhos de Israel, dados a vós em presente do SENHOR, para que sirvam no ministério do tabernáculo do testemunho. ⁷ Mas tu e teus filhos contigo guardareis vosso sacerdócio em todo negócio do altar, e do véu dentro, e ministrareis. Eu vos dei como presente o serviço de vosso sacerdócio; e o estranho que se chegar, morrerá.

⁸ Disse mais o SENHOR a Arão: Eis que eu te dei também a guarda de minhas ofertas: todas as coisas consagradas dos filhos de Israel te dei por razão da unção, e a teus filhos, por estatuto perpétuo. ⁹ Isto será teu da oferta das coisas santas reservadas do fogo: toda oferta deles, toda oferta de cereais sua, e toda expiação pelo pecado deles, que me hão de presentear, será coisa muito santa para ti e para teus filhos.

¹⁰ No santuário a comerás; todo homem comerá dela: coisa santa será para ti. ¹¹ Isto também será teu: a oferta elevada de seus presentes, e todas as ofertas movidas dos filhos de Israel, dei a ti, e a teus filhos, e a tuas filhas contigo, por estatuto perpétuo: todo limpo em tua casa comerá delas.

¹² De azeite, e de mosto, e de trigo, tudo o mais escolhido, as primícias disso, que apresentarão ao SENHOR, a ti as dei. ¹³ As primícias de todas as coisas da terra deles, as quais trarão ao SENHOR, serão tuas: todo limpo em tua casa comerá delas.

¹⁴ Todo o consagrado por voto em Israel será teu. ¹⁵ Todo o que abrir madre em toda carne que oferecerão ao SENHOR, tanto de homens como de animais, será teu: mas farás resgatar o primogênito do homem: também farás resgatar o primogênito de animal impuro. ¹⁶ E de um mês farás efetuar o resgate deles, conforme tua avaliação, por preço de cinco siclos, ao siclo do santuário, que é de vinte óbolos.

¹⁷ Mas o primogênito de vaca, e o primogênito de ovelha, e o primogênito de cabra, não resgatarás; santificados são: o sangue deles espargirás sobre o altar, e queimarás a gordura deles, oferta de queima em cheiro suave ao SENHOR. ¹⁸ E a carne deles será tua: como o peito da oferta movida e como a coxa direita, será tua.

¹⁹ Todas as ofertas elevadas das coisas santas, que os filhos de Israel oferecerem ao SENHOR, dei-as a ti, e a teus filhos e a tuas filhas contigo, por estatuto perpétuo: pacto de sal perpétuo é diante do SENHOR para ti e para tua descendência contigo. ²⁰ E o SENHOR disse a Arão: Da terra deles não terás herança, nem entre eles terás parte: Eu sou tua parte e tua herança em meio dos filhos de Israel.

²¹ E eis que eu dei aos filhos de Levi todos os dízimos em Israel por herança, por seu ministério, porquanto eles servem no ministério do tabernáculo do testemunho. ²² E não chegarão mais os filhos de Israel ao tabernáculo do testemunho, para que não levem pecado, pelo qual morram.

²³ Mas os levitas farão o serviço do tabernáculo do testemunho, e eles levarão sua iniquidade: estatuto perpétuo por vossas gerações; e não possuirão herança entre os filhos de Israel. ²⁴ Porque aos levitas dei por herança os dízimos dos filhos de Israel, que oferecerão ao SENHOR em oferta: pelo qual lhes disse: Entre os filhos de Israel não possuirão herança.

²⁵ E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: ²⁶ Assim falarás aos levitas, e lhes dirás: Quando tomardes dos filhos de Israel os dízimos que vos dei deles por vossa herança, vós apresentareis deles em oferta movida ao SENHOR o dízimo dos dízimos. ²⁷ E se vos contará vossa oferta como grão da eira, e como plenitude do lagar.

²⁸ Assim oferecereis também vós oferta ao SENHOR de todos vossos dízimos que houverdes recebido dos filhos de Israel; e dareis deles a oferta do SENHOR a Arão o sacerdote. ²⁹ De todos vossos presentes oferecereis toda oferta ao SENHOR; de todo o melhor deles oferecereis a porção que será consagrada.

³⁰ E lhes dirás: Quando oferecerdes o melhor deles, será contado aos levitas por fruto da era, e como fruto do lagar. ³¹ E o comereis em qualquer lugar, vós e vossa família: pois é vossa remuneração por vosso ministério no tabernáculo do testemunho. ³² E quando vós houverdes oferecido disso o melhor seu, não levareis por ele pecado: e não haveis de contaminar as coisas santas dos filhos de Israel, e não morrereis.

Capítulo 18

¹ Yahweh disse a Arão: "Tu, teus filhos, e o clã dos teus antepassados sereis responsáveis por todos os pecados cometidos contra o santuário. Mas somente tu e teus filhos sereis responsabilizados por todos os pecados praticados por qualquer um no sacerdócio." ² E os membros da tribo de Levi, tribo de vossos antepassados, tu os trarás contigo, para que se juntem a ti quando tu e teus filhos servirdes em frente à Tenda dos Decretos da Aliança.

³ ervirão a ti e a toda a tenda. No entanto, eles não se aproximarão de qualquer coisa no lugar santo ou que seja relacionada ao altar, senão morreréis tanto eles quanto vós. ⁴ Juntar-se-ão a ti para cuidar da Tenda do Encontro, para todo trabalho relacionado à tenda. O estrangeiro não se aproximará de ti. ⁵ Terás que te responsabilizar pelo lugar santo e pelo altar, para que Minha ira não venha sobre o povo de Israel de novo.

⁶ Vede, Eu mesmo escolhi dentre os descendentes de Israel os vossos irmãos, os levitas. Eles são uma oferta dada a vós para Yahweh, a fim de fazerem o trabalho relacionado à Tenda do Encontro. ⁷ Mas somente tu e teus filhos exercereis o sacerdócio de acordo com tudo relacionado ao altar e tudo que há por dentro da cortina. Vós, vós mesmos, cumprirão aquelas responsabilidades. Dou a vós o sacerdócio como um presente, e qualquer estrangeiro que se aproximar deverá morrer".

⁸ Então, Yahweh disse a Arão: "Eis que te encarreguei de levantar ofertas para Mim, e toda a oferta santa que o povo de Israel Me der, Eu tenho dado a ti e a teus filhos como direito perpétuo." ⁹ Das coisas santíssimas, que não passaram pelo fogo, isto será teu: toda oferta deles, com toda oferta de cereal, com toda oferta pelo pecado e toda oferta pela culpa, são coisas santíssimas para vós e para vossos filhos.

¹⁰ Estas ofertas são santíssimas; todo homem deve comê-las, pois elas são santificadas para ti. ¹¹ Estas serão as ofertas que pertencerão a ti: seus presentes, todas as ofertas movidas dos filhos de Israel. Eu as dei para ti, para teus filhos e tuas filhas, como porção perpétua. Todos em tua família que estão ritualmente limpos podem comer qualquer uma dessas ofertas.

¹² O melhor do azeite, o melhor do vinho novo e dos cereais, as primícias que o povo Me der, todas estas coisas tenho dado a ti. ¹³ Os primeiros frutos maduros de toda a sua terra, que forem trazidos a Mim, serão teus. Todos na tua família que estiverem limpos poderão comer estas coisas.

¹⁴ Todas as coisas consagradas em Israel serão tuas. ¹⁵ Todos aqueles que abrem o ventre, todo primogênito, seja de homem, seja de animal, que o povo oferecer a Yahweh, ambos serão teus. Porém, o povo deverá resgatar de volta todo filho primogênito e também todo primogênito de animal impuro. ¹⁶ Aqueles que serão resgatados pelo povo, serão resgatados depois de completar um mês de idade. Assim, o povo poderá resgatá-los por cinco siclos de prata, segundo o modelo de peso do siclo do santuário, que equivale a vinte geras.

¹⁷ O primogênito da vaca, da ovelha, ou da cabra, não poderão ser comprados de volta, estes são separados para Mim. Deverás aspergir seu sangue no altar e queimar sua gordura como oferta queimada de aroma agradável para Yahweh. ¹⁸ A carne será tua, bem como o peito de oferta movida e a coxa direita, a carne deles será tua.

¹⁹ Toda a oferta santificada que o povo de Israel apresentar a Yahweh, darei a ti, a teus filhos e filhas como herança perpétua. Isto é uma aliança perpétua de sal, uma aliança estabelecida para sempre perante Yahweh para contigo e para com os teus descendentes". ²⁰ Yahweh disse a Arão: "Tu não terás herança na terra do povo, nem terás qualquer porção de propriedade entre o povo. Eu sou tua porção e herança entre o povo de Israel.

²¹ Para os descendentes de Levi, vê, Eu dei todo dízimo em Israel como herança pelo serviço que fizeram na Tenda do Encontro. ²² De agora em diante, o povo de Israel não poderá chegar perto da Tenda do Encontro, ou serão responsabilizados por este pecado e morrerão.

²³ Os levitas farão o trabalho ligado à Tenda do Encontro. Serão responsabilizados por qualquer pecado relacionado a isto. Essa será uma lei permanente ao longo das gerações de vosso povo. Eles não possuirão herança entre o povo de Israel. ²⁴ Pois os dízimos do povo de Israel, que foram apresentados a Mim como oferta, dei aos levitas como herança. Por isso, disse-lhes: 'Não possuirão herança entre o povo de Israel'".

²⁵ Yahweh falou com Moisés, dizendo: ²⁶ "Fala com os levitas, dizendo-lhes: 'Quando receberdes do povo de Israel o dízimo que o Senhor vos deu como herança, oferecereis a Yahweh o dízimo disto, um dízimo dos dízimos. ²⁷ Essa vossa contribuição será considerada como se fosse a décima parte do grão da eira ou da produção do lagar.

²⁸ Assim, vós tamb; em apresentareis uma oferta a Yahweh de todos os dízimos que receberdes do povo de Israel. Destes, apresentareis a Arão, o sacerdote. ²⁹ De todos os presentes que receberdes, fareis ofertas a Yahweh. Farei esta oferta das coisas que Eu vos dei, escolhendo a melhor delas, e a sua parte santa'.

³⁰ Então, lhes dirás: 'Quando apresentardes o melhor do que receberdes, o restante das vossas ofertas deverá ser considerado pelos levitas como o produto da eira e produto do lagar. ³¹ Podereis comê-lo em qualquer lugar, vós e vossa família, porque isso é vossa recompensa por todo trabalho feito na Tenda do Encontro. ³² Não sereis culpados por comer ou beber isso, se apresentardes a Yahweh o melhor do que receberdes. Mas não profaneis a santa oferta oferecida pelo povo de Israel, ou morreréis'".

Chapter 19

¹ E o SENHOR falou a Moisés e a Arão, dizendo: ² Esta é a ordenança da lei que o SENHOR prescreveu, dizendo: Dize aos filhos de Israel que te tragam uma novilha vermelha, sem defeito, que não tenha mancha, sobre a qual não se tenha posto jugo;

³ e a dareis ao sacerdote Eleazar. Ele a tirará fora do acampamento, e a fará degolar em sua presença. ⁴ E tomará Eleazar o sacerdote de seu sangue com seu dedo, e espargirá até a dianteira do tabernáculo do testemunho com o sangue dela sete vezes; ⁵ E fará queimar a vaca ante seus olhos: seu couro e sua carne e seu sangue, com seu excremento, fará queimar. ⁶ Logo tomará o sacerdote pau de cedro, e hissopo, e escarlata, e o lançará em meio do fogo em que arde a vaca.

⁷ O sacerdote lavará logo suas roupas, lavará também sua carne com água, e depois entrará no acampamento; e será impuro o sacerdote até à tarde. ⁸ Também o que a queimou, lavará suas roupas em água, também lavará em água sua carne, e será impuro até à tarde.

⁹ E um homem limpo recolherá as cinzas da vaca, e as porá fora do acampamento em lugar limpo, e as guardará a congregação dos filhos de Israel para a água de separação: é uma expiação. ¹⁰ E o que recolheu as cinzas da vaca, lavará suas roupas, e será impuro até à tarde: e será aos filhos de Israel, e ao estrangeiro que peregrina entre eles, por estatuto perpétuo.

¹¹ O que tocar morto de qualquer pessoa humana, sete dias será impuro: ¹² Este se purificará ao terceiro dia com esta água, e ao sétimo dia será limpo; e se ao terceiro dia não se purificar, não será limpo ao sétimo dia. ¹³ Qualquer um que tocar em morto, em pessoa de homem que estiver morto, e não se purificar, o tabernáculo do SENHOR contaminou; e aquela pessoa será eliminada de Israel: porquanto a água da separação não foi espargida sobre ele, impuro será; e sua impureza será sobre ele.

¹⁴ Esta é a lei para quando alguém morrer na tenda: qualquer um que entrar na tenda e todo o que estiver nela, será impuro sete dias. ¹⁵ E todo vaso aberto, sobre o qual não houver tampa bem ajustada, será impuro. ¹⁶ E qualquer um que tocar em morto à espada sobre a face do campo, ou em morto, ou em osso humano, ou em sepulcro, sete dias será impuro.

¹⁷ E para o impuro tomarão da cinza da queimada vaca da expiação, e lançarão sobre ela água viva em um vaso: ¹⁸ E um homem limpo tomará hissopo, e o molhará na água, e espargirá sobre a tenda, e sobre todos os móveis, e sobre as pessoas que ali estiverem, e sobre aquele que houver tocado o osso, ou o matado, ou o cadáver, ou o sepulcro: ¹⁹ E o limpo espargirá sobre o impuro ao terceiro e ao sétimo dia: e quando o houver purificado ao dia sétimo, ele lavará logo suas roupas, e a si mesmo se lavará com água, e será limpo à tarde.

²⁰ E o que for impuro, e não se purificar, a tal pessoa será eliminada dentre a congregação, porquanto contaminou o tabernáculo do SENHOR: não foi espargida sobre ele a água de separação, é impuro. ²¹ E lhes será por estatuto perpétuo: também o que espargir a água da separação lavará suas roupas; e o que tocar a água da separação, será impuro até à tarde. ²² E todo o que o impuro tocar, será impuro: e a pessoa que o tocar, será impura até à tarde.

Capítulo 19

¹ Yahweh falou a Moisés e a Arão, dizendo: ² "Este é um estatuto, uma lei que Eu vos ordeno. Dizei aos filhos de Israel que tragam uma novilha vermelha, sem mácula ou defeito, que nunca tenha carregado um jugo.

³ A novilha será entregue ao sacerdote Eleazar, que a levará para ser imolada fora do acampamento, à vista dele. ⁴ Eleazar, o sacerdote, pegará um pouco do sangue da vítima, e, com o dedo dele, aspergirá sete vezes, em direção à entrada da Tenda do Encontro. ⁵ Outro sacerdote queimará completamente a novilha: o couro, a carne, o sangue e até os excrementos dela. ⁶ O sacerdote pegará um pau de cedro, hissopo, lã escarlante, e os lançará no meio do fogo, enquanto a novilha estiver sendo queimada.

⁷ Depois, ele lavará as suas vestes e se banhará nas águas. Assim, poderá entrar no acampamento, onde ficará impuro até ao anoitecer. ⁸ E aquele que incinerou a novilha, lavará as suas vestes nas águas e banhará a sua carne nas águas, mas ele permanecerá impuro até ao anoitecer.

⁹ Alguém que estiver limpo, ajuntará as cinzas do novilho e as depositará fora do acampamento, em um lugar limpo. Ali, elas serão guardadas pela comunidade do povo de Israel para o preparo da água purificadora, pois essas cinzas são de uma oferta pelo pecado. ¹⁰ Aquele que recolheu as cinzas da novilha, deverá lavar as suas roupas; e ele permanecerá impuro até ao anoitecer. Esta será uma lei permanente para os filhos de Israel e para os estrangeiros que vivem com eles.

¹¹ Aquele que tocar no cadáver de algum humano, ficará impuro por sete dias. ¹² Este deverá purificar-se, no terceiro e no sétimo dia, e se tornará limpo. Porém, se não se purificar no terceiro dia, ele não estará limpo no sétimo dia. ¹³ Qualquer pessoa que não se purificar, contaminará o Tabernáculo de Yahweh. Essa pessoa deverá ser eliminada de Israel, porque a água da purificação não lhe foi aspergida. Ele permanecerá imundo e sua impureza estará sobre ele.

¹⁴ Esta é a lei para quando alguém morre dentro de uma tenda. Todo aquele que já estiver dentro da tenda, e o que nela entrar, ficará impuro por sete dias; ¹⁵ todo recipiente aberto sem tampa, ficará impuro. ¹⁶ Da mesma maneira, se alguém, na parte externa da tenda, tocar em algum morto por espada, ou em qualquer outro cadáver, ou em osso humano, ou mesmo numa sepultura, essa pessoa se tornará impura por sete dias.

¹⁷ Para a purificação de uma pessoa impura, pegará um pouco da cinza da oferta que foi queimada pelo pecado, e a misturará com água corrente dentro de um jarro; ¹⁸ um homem limpo, mergulhará o hissopo na água e a aspergirá sobre a tenda, e sobre todos os recipientes dentro dela; também aspergirá sobre as pessoas que estiveram lá dentro, e sobre quem tiver tocado no corpo de pessoa assassinada, ou em osso, ou em qualquer cadáver, ou sepultura. ¹⁹ No terceiro e no sétimo dia, alguém que estiver limpo, deverá aspergir a pessoa impura. No sétimo dia, a pessoa impura deverá purificar-se; também lavará as suas roupas e banhar-se-á em água corrente. Ao anoitecer, ela ficará limpa.

²⁰ Mas toda pessoa impura que se recusar a se purificar será eliminada da comunidade, porquanto contaminará o santuário de Yahweh. Visto que a água da purificação não foi aspergida sobre ela, permanecerá impura. ²¹ Isto será um estatuto perpétuo: aquele que aspergir a água da purificação, deverá lavar suas vestes; aquele que tocar a água da purificação, ficará impuro até o anoitecer. ²² Qualquer coisa que o impuro tocar, ficará impura. A pessoa que tocá-lo, também ficará impura até o anoitecer".

Chapter 20

¹ E chegaram os filhos de Israel, toda a congregação, ao deserto de Zim, no mês primeiro, e assentou o povo em Cades; e ali morreu Miriã, e foi ali sepultada.

² E como não havia água para a congregação, juntaram-se contra Moisés e Arão. ³ E brigou o povo com Moisés, e falaram dizendo: Antes que nós tivéssemos morrido quando pereceram nossos irmãos diante do SENHOR!

⁴ E por que fizeste vir a congregação do SENHOR a este deserto, para que morramos aqui nós e nossos animais? ⁵ E por que nos fizeste subir do Egito, para trazer-nos a este mal lugar? Não é lugar de sementeira, de figueiras, de vinhas, nem romãs: nem ainda de água para beber.

⁶ E foram-se Moisés e Arão de diante da congregação à porta do tabernáculo do testemunho, e lançaram-se sobre seus rostos; e a glória do SENHOR apareceu sobre eles.

⁷ E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: ⁸ Toma a vara e reúne a congregação, tu e Arão teu irmão, e falai à rocha em olhos deles; e ela dará sua água, e lhes tirarás águas da rocha, e darás de beber à congregação, e a seus animais. ⁹ Então Moisés tomou a vara de diante do SENHOR, como ele lhe mandou.

¹⁰ E juntaram Moisés e Arão a congregação diante da rocha, e disse-lhes: Ouvi agora, rebeldes: Faremos para vós sair águas desta rocha? ¹¹ Então levantou Moisés sua mão, e feriu a rocha com sua vara duas vezes: e saíram muitas águas, e bebeu a congregação, e seus animais.

¹² E o SENHOR disse a Moisés e a Arão: Porquanto não crestes em mim, para santificar-me aos olhos dos filhos de Israel, portanto, não poreis esta congregação na terra que lhes dei. ¹³ Estas são as águas da briga, pelas quais contenderam os filhos de Israel com o SENHOR, e ele se santificou neles.

¹⁴ E enviou Moisés embaixadores ao rei de Edom desde Cades: Assim diz Israel teu irmão: Tu soubeste todo o trabalho que nos veio: ¹⁵ Como nossos pais desceram ao Egito, e estivemos no Egito longo tempo, e os egípcios nos maltrataram, e a nossos pais; ¹⁶ E clamamos ao SENHOR, o qual ouviu nossa voz, e enviou anjo, e tirou-nos do Egito; e eis que estamos em Cades, cidade ao extremo de teus confins:

¹⁷ Rogamo-te que passemos por tua terra; não passaremos por lavoura, nem por vinha, nem beberemos água de poços: pelo caminho real iremos, sem apartar-nos à direita nem à esquerda, até que havemos passado teu termo.

¹⁸ E Edom lhe respondeu: Não passarás por meu país, de outra maneira sairei contra ti armado. ¹⁹ E os filhos de Israel disseram: Pelo caminho seguido iremos; e se bebermos tuas águas eu e meus gados, darei o preço delas: certamente sem fazer outra coisa, passarei de seguida.

²⁰ E ele respondeu: Não passarás. E saiu Edom contra ele com muito povo, e mão forte. ²¹ Não quis, pois, Edom deixar passar a Israel por seu termo, e apartou-se Israel dele.

²² E partidos de Cades os filhos de Israel, toda aquela congregação, vieram ao monte de Hor. ²³ E o SENHOR falou a Moisés e Arão no monte de Hor, nos confins da terra de Edom, dizendo: ²⁴ Arão será reunido a seus povos; pois não entrará na terra que eu dize aos filhos de Israel, porquanto fostes rebeldes a meu mandamento nas águas da briga.

²⁵ Toma a Arão e a Eleazar seu filho, e faze-os subir ao monte de Hor; ²⁶ E faze desnudar a Arão suas roupas, e viste delas a Eleazar seu filho; porque Arão será reunido a seus povos, e ali morrerá.

²⁷ E Moisés fez como o SENHOR lhe mandou: e subiram ao monte de Hor à vista de toda a congregação. ²⁸ E Moisés fez desnudar a Arão de suas roupas e vestiu-as a Eleazar seu filho: e Arão morreu ali no cume do monte: e Moisés e Eleazar desceram do monte. ²⁹ E vendo toda a congregação que Arão era morto, fizeram-lhe luto por trinta dias todas as famílias de Israel.

Capítulo 20

¹ Então, o povo de Israel — toda a comunidade — foi para o deserto de Zim, no primeiro mês. Eles ficaram em Cades. Ali, Miriã morreu e foi sepultada.

² Não havia água para a comunidade, por isso, juntaram-se contra Moisés e Arão. ³ O povo se queixou contra Moisés. Disseram: "Teria sido melhor se tivéssemos morrido quando os nossos irmãos morreram diante de Yahweh!".

⁴ Por que trouxeste a comunidade de Yahweh para este deserto para morrer aqui, nós e os nossos animais? ⁵ E por que tu nos fizeste sair do Egito para trazer-nos para este lugar horrível? Aqui não há sementes, figos, vinhas ou romãs, e não há água para beber".

⁶ Então, Moisés e Arão saíram da frente da assembleia. Eles foram para a entrada da Tenda do Encontro e se prostraram com as suas faces voltadas para o chão. Ali, a glória de Yahweh lhes apareceu.

⁷ Yahweh falou a Moisés, dizendo: ⁸ "Pega o teu cajado e reúne a comunidade, tu e o teu irmão Arão. Fala à pedra diante dos olhos deles e ordena que dela flua água. Vocês tirarão água da rocha e a darão à comunidade e ao seu gado para beber". ⁹ Moisés pegou o cajado na presença de Yahweh, conforme Yahweh lhe ordenara.

¹⁰ Então, Moisés e Arão reuniram a assembleia diante da rocha. Moisés lhes disse: "Escutai agora, vós rebeldes. Devemos nós tirar água desta rocha para vós?". ¹¹ Então, Moisés levantou a sua mão e bateu na rocha duas vezes com o seu cajado, e saiu muita água. A comunidade e o seu gado a beberam.

¹² Então, Yahweh disse a Moisés e Arão: "Porque não confiastes em mim e não me honrastes como Santo diante dos olhos do povo de Israel, não levarei esta assembleia à terra que também lhes dei". ¹³ Esse lugar foi chamado águas de Meribá porque o povo de Israel contendeu com Yahweh ali, e Ele lhes mostrou a Sua santidade.

¹⁴ Moisés mandou mensageiros de Cades ao rei de Edom: "O teu irmão Israel diz isto: ¹⁵ "Tu conheces todas as dificuldades que temos enfrentado. Tu sabes que nossos antepassados desceram para o Egito e viveram por lá um tempo longo. Os egípcios nos trataram asperamente e também aos nossos antepassados. ¹⁶ Quando clamamos a Yahweh, Ele ouviu a nossa voz e mandou um anjo e nos tirou do Egito. Vê, estamos em Cades, uma cidade na fronteira com a tua terra.

¹⁷ Eu estou te pedindo que nos deixes passar por tua terra. Não passaremos pelo campo ou pelo vinhedo, nem beberemos água dos teus poços. Passaremos ao longo da estrada real. Não nos desviaremos para a direita ou para a esquerda, até que tenhamos passado por tuas fronteiras".

¹⁸ Mas o rei de Edom lhe respondeu: "Não poderás passar por aqui. Se o fizeres, irei com a espada para te atacar". Então, o povo de Israel lhe disse: ¹⁹ "Nós iremos ao longo da estrada. Se nós ou as nossas manadas bebermos da tua água, nós pagaremos por isso. Apenas nos deixa passar a pé, sem fazer nada mais".

²⁰ Mas o rei de Edom respondeu: "Tu não poderás passar". Desse modo, o rei de Edom veio contra Israel com mão forte, com muitos soldados. ²¹ O rei de Edom se recusou a deixar Israel passar por sua fronteira. Por causa disso, Israel se afastou da terra de Edom.

²² Assim, o povo partiu de Cades. O povo de Israel — toda a comunidade — chegou ao Monte Hor. ²³ Yahweh falou a Moisés e Arão no Monte Hor, na fronteira do Edom dizendo: ²⁴ "Arão será reunido ao seu povo, porque ele não entrará na terra que dei ao povo de Israel. Isto porque vos rebelastes contra a Minha palavra nas águas de Meribá.

²⁵ Toma Arão e Eleazar, seu filho, e os leva para o Monte Hor. ²⁶ Tira as roupas sacerdotais de Arão e coloca-as em Eleazar, seu filho. Arão morrerá e será reunido ao seu povo".

²⁷ Moisés fez como Yahweh lhe ordenou. Eles subiram o Monte Hor diante de toda a comunidade. ²⁸ Moisés lhe tirou as roupas sacerdotais e as colocou em Eleazar, seu filho. Arão morreu no topo da montanha. E, então, Moisés e Eleazar desceram. ²⁹ Quando toda a comunidade viu que Arão estava morto, a nação inteira chorou por ele durante trinta dias.

Chapter 21

¹ E quando o cananeu, o rei de Arade, que habitava ao sul, ouviu falar que Israel vinha pelo caminho de Atarim, lutou contra Israel, e dele levou alguns como prisioneiros. ² Então Israel fez voto ao SENHOR, e disse: Se com efeito entregares a este povo em minha mão, eu destruirei suas cidades. ³ E o SENHOR escutou a voz de Israel, e entregou aos cananeus, e destruiu-os a eles e a suas cidades; e chamou o nome daquele lugar Hormá.

⁴ E partiram do monte de Hor, caminho do mar Vermelho, para rodear a terra de Edom; e abateu-se o ânimo do povo pelo caminho. ⁵ E falou o povo contra Deus e Moisés: Por que nos fizeste subir do Egito para que morrêssemos neste deserto? que nem há pão, nem água, e nossa alma tem ódio deste pão tão miserável.

⁶ E o SENHOR enviou entre o povo serpentes ardentes, que mordiam ao povo: e morreu muito povo de Israel. ⁷ Então o povo veio a Moisés, e disseram: Pecado temos por haver falado contra o SENHOR, e contra ti: roga ao SENHOR que tire de nós estas serpentes. E Moisés orou pelo povo.

⁸ E o SENHOR disse a Moisés: Faze-te uma serpente ardente, e põe-a sobre a haste: e será que qualquer um que for mordido e olhar a ela, viverá. ⁹ E Moisés fez uma serpente de bronze, e a pôs sobre a haste, e foi, que quando alguma serpente mordida a algum, olhava à serpente de bronze, e vivia.

¹⁰ E partiram os filhos de Israel, e assentaram acampamento em Obote. ¹¹ E partidos de Obote, assentaram em Ijé-Abarim, no deserto que está diante de Moabe, ao oriente.

¹² Partidos dali, assentaram no vale de Zerede. ¹³ De ali moveram, e assentaram da outra parte de Arnorn, que está no deserto, e que sai do termo dos amorreus; porque Arnorn é termo de Moabe, entre Moabe e os amorreus.

¹⁴ Por isso se diz no livro das batalhas do SENHOR: Vaebe em Sufa, e nos ribeiros de Arnorn: ¹⁵ E à corrente dos ribeiros que vai a parar em Ar, e descansa no termo de Moabe.

¹⁶ E dali vieram a Beer: este é o poço do qual o SENHOR disse a Moisés: Junta ao povo, e lhes darei água.

¹⁷ Então cantou Israel esta canção: Sobe, ó poço; a ele cantai: ¹⁸ Poço, o qual cavaram os senhores; Cavaram-no os príncipes do povo, E o legislador, com seus bordões. E do deserto partiram para Matana.

¹⁹ E de Mataná a Naaliel: e de Naaliel a Bamote: ²⁰ E de Bamote ao vale que está nos campos de Moabe, e ao cume de Pisga, que está voltado a Jesimom.

²¹ E enviou Israel embaixadores a Seom, rei dos amorreus, dizendo: ²² Deixa-me passar por tua terra: não nos desviaremos pelos campos, nem pelas vinhas; não beberemos as águas dos poços; pelo caminho real iremos, até que passemos os teus termos. ²³ Mas Seom não deixou passar a Israel por seus termos: antes juntou Seom todo seu povo, e saiu contra Israel no deserto: e veio a Jaza, e lutou contra Israel.

²⁴ Mas Israel o feriu a fio de espada, e tomou sua terra desde Arnorn até Jaboque, até os filhos de Amom: porque o termo dos filhos de Amom era forte. ²⁵ E tomou Israel todas estas cidades: e habitou Israel em todas as cidades dos amorreus, em Hesbom e em todas suas aldeias. ²⁶ Porque Hesbom era a cidade de Seom, rei dos amorreus; o qual havia tido guerra antes com o rei de Moabe, e tomado de seu poder toda a sua terra até Arnorn.

²⁷ Portanto, dizem os proverbistas: Vinde a Hesbom, Edifique-se e repare-se a cidade de Seom: ²⁸ Que fogo saiu de Hesbom, E chama da cidade de Seom, E consumiu a Ar de Moabe, aos senhores dos altos de Arnorn.

²⁹ Ai de ti, Moabe! Pereceste, povo de Camos: Pôs seus filhos em fuga, E suas filhas em cativeiro, por Seom rei dos amorreus. ³⁰ Mas devastamos o reino deles; pereceu Hesbom até Dibom, E destruímos até Nofá e Medeba.

³¹ Assim habitou Israel na terra dos amorreus. ³² E enviou Moisés a reconhecer a Jazer; e tomaram suas aldeias, e expulsaram aos amorreus que estavam ali.

³³ E voltaram, e subiram caminho de Basã. E Ogue, rei de Basã, ele e todo o seu povo, saíram contra eles, para lutar em Edrei. ³⁴ Então o SENHOR disse a Moisés: Não tenhas medo dele, que em tua mão o dei, a o e a todo seu povo, e a sua terra; e farás dele como fizeste de Seom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom. ³⁵ E feriram a ele, e a seus filhos, e a toda sua gente, sem que lhe restasse um, e possuíram sua terra.

Capítulo 21

¹ Quando o rei cananeu de Arade, que vivia no Neguebe, ouviu que Israel vinha pela estrada de Atarim, ele atacou Israel e tomou alguns deles como cativos. ² Israel jurou a Yahweh, e disse: "Se Tu nos deres a vitória sobre este povo, então destruiremos por completo suas cidades". ³ Yahweh ouviu a voz de Israel e concedeu-lhes a vitória sobre os Cananeus. Eles os destruíram completamente, e também suas cidades. O lugar foi chamado Hormá.

⁴ Eles viajaram do Monte Hor pelo caminho para o Mar Vermelho, ao redor da terra de Edom. E o povo ficou muito desanimado no caminho. ⁵ O povo mumurava contra Deus e Moisés: "Por que Tu nos tirastes do Egito para morrer no deserto? Não temos pão nem água, e odiamos essa comida miserável".

⁶ Então, Yahweh enviou serpentes venenosas contra o povo. As serpentes picaram as pessoas; muitas morreram. ⁷ O povo veio a Moisés e disse: "Nós pecamos, porque murmuramos contra Yahweh e contra ti. Ora a Yahweh para que Ele leve as serpentes para longe de nós". Então, Moisés orou pelo povo.

⁸ Yahweh disse a Moisés: "Faz uma serpente e põe-na numa haste. Todo aquele que foi mordido sobreviverá, se olhar pra ela". ⁹ Então, Moisés fez uma serpente de bronze, e a colocou na haste. Quando uma serpente picava alguém, se ele olhasse para a serpente de bronze, sobrevivia.

¹⁰ Então, o povo de Israel viajou e acampou em Obote. ¹¹ Eles viajaram de Obote e acamparam no Ije-Abarim, no deserto de frente a Moabe, em direção ao leste.

¹² Dali, eles continuaram viajando, e acamparam no vale de Zerede. ¹³ E, partindo dali, prosseguiram viagem e acamparam no outro lado do rio Arnom, que está no deserto que se estende das fronteiras dos amorreus. O rio Arnom faz a fronteira entre Moabe e os amorreus.

¹⁴ Por isso, diz no Livro das Guerras de Yahweh: "Vaebe em Sufa, e os vales do Arnom, ¹⁵ na descida dos vales que leva à cidade de Ar e chega até a fronteira de Moabe".

¹⁶ Dali, eles partiram para Beer, e foi ali no poço que Yahweh disse a Moisés: "Reúna o povo, e Eu lhes darei água".

¹⁷ Então, Israel cantou esta canção: "Brota, ó poço. Cantai sobre isso. ¹⁸ O poço que nossos líderes cavaram, o poço que os nobres do povo cavaram com o cetro e as varas". Então, do deserto, eles viajaram para Matana.

¹⁹ De Matana eles viajaram para Naaliel, e de Naaliel para Bamote, ²⁰ e, de Bamote, ao vale na terra de Moabe. Ali, é onde o topo do monte Pisga defronta o deserto.

²¹ Então, Israel enviou mensageiros a Siom, rei dos amorreus, dizendo: ²² "Deixe-nos passar por sua terra. Nós não entraremos em nenhuma plantação ou vinha. Não beberemos a água dos seus poços. Viajaremos pela estrada real, até que tenhamos cruzado sua fronteira". ²³ Mas o rei Siom não permitiu a Israel atravessar seu território. Ao invés disso, Siom reuniu todo o seu exército e atacou Israel no deserto. Ele veio a Jaza, onde lutou contra Israel.

²⁴ Israel atacou o exército de Siom no fio de espada, e tomou a terra de Arnom ao rio Jaboque, até a fronteira do povo de Amon, que era fortificada. ²⁵ Israel tomou todas as cidades dos amorreus, e habitou em todas elas, incluindo Hesbom e todas as suas aldeias. ²⁶ Hesbom era a cidade de Siom, rei dos amorreus, que havia lutado contra o antigo rei de Moabe, e tomado todo o seu território até o rio Arnom.

²⁷ Por isso, aqueles que falam por provérbios dizem: "Vinde a Hesbom. Que a cidade de Siom seja reconstruída e reestabelecida. ²⁸ Um fogo ardeu de Hesbom, uma chama da cidade de Siom que devorou Ar de Moabe, e os senhores dos altos de Arnom.

²⁹ Ai de ti, Moabe! Tu já pereceste, povo de Camos. Ele fez de seus filhos fugitivos e de suas filhas prisioneiras de Siom, rei dos amorreus. ³⁰ Mas nós conquistamos Siom. Hesbom está devastada por todo o caminho até Dibom. Nós os derrotamos até Nofá, que chega até Medeba".

³¹ Então, Israel habitou na terra dos amorreus. ³² E Moisés enviou homens para espiar Jazer. E Israel tomou suas aldeias e expulsou os amorreus que estavam ali.

³³ Então, eles voltaram e subiram pelo caminho de Basã. Ogue, rei de Basã, saiu contra eles, ele e todo o seu exército, para lutar em Edrei. ³⁴ Então, Yahweh disse a Moisés: "Não o temas, porque Eu te dei a vitória sobre eles, e todo o seu exército, e toda a sua terra. Faça com ele o que tu fizestes com Siom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom". ³⁵ Então, eles o mataram, seus filhos e todo o seu exército, até que nenhum deles ficou vivo. E eles lhes tomaram a terra.

Chapter 22

¹ Depois os filhos de Israel partiram, e se assentaram nos campos de Moabe, desta parte do Jordão de Jericó.

² E viu Balaque, filho de Zipor, tudo o que Israel havia feito aos amorreus. ³ E Moabe temeu muito por causa do povo que era muito; e angustiou-se Moabe por causa dos filhos de Israel. ⁴ E disse Moabe aos anciãos de Midiã: Agora lambe esta gente todos nossos entornos, como lambe o boi a grama do campo. E Balaque, filho de Zipor, era então rei de Moabe.

⁵ Portanto enviou mensageiros a Balaão filho de Beor, a Petor, que está junto ao rio na terra dos filhos de seu povo, para que o chamassem, dizendo: Um povo saiu do Egito, e eis que cobre a face da terra, e habita diante de mim: ⁶ Vem pois agora, te rogo, amaldiçoa para mim este povo, porque é mais forte que eu: talvez poderei eu feri-lo, e lançá-lo da terra: que eu sei que o que tu abençoares, será bendito, e o que tu amaldiçoares, será maldito.

⁷ E foram os anciãos de Moabe e os anciãos de Midiã, com o pagamento pela adivinhação em sua mão, e chegaram a Balaão, e lhe disseram as palavras de Balaque. ⁸ E ele lhes disse: Repousai aqui esta noite, e eu vos referirei as palavras, como o SENHOR me falar. Assim os príncipes de Moabe se restaram com Balaão.

⁹ E veio Deus a Balaão, e disse-lhe: Que homens são estes que estão contigo? ¹⁰ E Balaão respondeu a Deus: Balaque filho de Zipor, rei de Moabe, enviou a mim dizendo: ¹¹ Eis que este povo que saiu do Egito, cobre a face da terra: vem pois agora, e amaldiçoa-o para mim; talvez poderei lutar com ele, e expulsá-lo.

¹² Então disse Deus a Balaão: Não vás com eles, nem amaldiçoas ao povo; porque é bendito. ¹³ Assim Balaão se levantou pela manhã, e disse aos príncipes de Balaque: Voltai-vos à vossa terra, porque o SENHOR não me quer deixar ir convosco. ¹⁴ E os príncipes de Moabe se levantaram, e vieram a Balaque, e disseram: Balaão não quis vir conosco.

¹⁵ E voltou Balaque a enviar outra vez mais príncipes, e mais nobres que os outros. ¹⁶ Os quais vieram a Balaão, e disseram-lhe: Assim diz Balaque, filho de Zipor: Rogo-te que não deixes de vir a mim: ¹⁷ Porque sem dúvida te honrarei muito, e farei tudo o que me disseres: vem pois agora, amaldiçoa para mim a este povo.

¹⁸ E Balaão respondeu, e disse aos servos de Balaque: Ainda que Balaque me desse sua casa cheia de prata e ouro, não posso transgredir a palavra do SENHOR meu Deus, para fazer coisa pequena nem grande. ¹⁹ Rogo-vos, portanto, agora, que repouseis aqui esta noite, para que eu saiba que me volta a dizer o SENHOR. ²⁰ E veio Deus a Balaão de noite, e disse-lhe: Se homens vierem a te chamar, levanta-te e vai com eles: porém farás o que eu te disser.

²¹ Assim Balaão se levantou pela manhã, e preparou sua jumenta, e foi com os príncipes de Moabe. ²² E o furor de Deus se acendeu porque ele ia; e o anjo do SENHOR se pôs no caminho por adversário seu. Ia, pois, ele montado sobre sua jumenta, e com ele dois servos seus. ²³ E a jumenta viu o anjo do SENHOR, que estava no caminho com sua espada exposta em sua mão; então a jumenta desviou-se do caminho, e foi pelo campo. Em seguida, Balaão espancou a jumenta para fazê-la voltar ao caminho.

²⁴ Mas o anjo do SENHOR se pôs em uma vereda de vinhas que tinha parede de uma parte e parede de outra. ²⁵ E quando a jumenta viu o anjo do SENHOR, apegou-se à parede, e apertou contra a parede o pé de Balaão: e ele voltou a espancá-la.

²⁶ E o anjo do SENHOR passou mais ali, e pôs-se em um lugar estreito, onde não havia caminho para desviar-se nem à direita nem à esquerda. ²⁷ E vendo a jumenta ao anjo do SENHOR, lançou-se debaixo de Balaão: e irou-se Balaão, e feriu à jumenta com um bordão.

²⁸ Então o SENHOR abriu a boca da jumenta, a qual disse a Balaão: Que te fiz, que me feriste estas três vezes? ²⁹ E Balaão respondeu à jumenta: Porque te zombaste de mim: bom seria se eu tivesse espada em minha mão, que agora te mataria! ³⁰ E a jumenta disse a Balaão: Não sou eu tua jumenta? Sobre mim montaste desde que tu me tens até hoje; costumei a fazê-lo assim contigo? E ele respondeu: Não.

³¹ Então o SENHOR abriu os olhos a Balaão, e viu ao anjo do SENHOR que estava no caminho, e tinha sua espada nua em sua mão. E Balaão fez reverência, e inclinou-se sobre seu rosto. ³² E o anjo do SENHOR lhe disse: Por que feriste tua jumenta estas três vezes? eis que eu saí para me opor a ti, porque teu caminho é perverso diante de mim: ³³ A jumenta me viu, e afastou-se logo de diante de mim estas três vezes: e se de mim não se houvesse afastado, eu também agora mataria a ti, e a ela deixaria viva.

³⁴ Então Balaão disse ao anjo do SENHOR: Pequei, que não sabia que tu te punhas diante de mim no caminho: mas agora, se te parece mal, eu me voltarei. ³⁵ E o anjo do SENHOR disse a Balaão: Vai com esses homens: porém a palavra que eu te disser, essa falarás. Assim Balaão foi com os príncipes de Balaque.

³⁶ E ouvindo Balaque que Balaão vinha, saiu a recebê-lo à cidade de Moabe, que está junto ao termo de Arnom, que é a extremidade das fronteiras. ³⁷ E Balaque disse a Balaão: Não enviei eu a ti a chamar-te? por que não vieste a mim? não posso eu te honrar?

³⁸ E Balaão respondeu a Balaque: Eis que eu vim a ti: mas poderei agora falar alguma coisa? A palavra que Deus puser em minha boca, essa falarei. ³⁹ E foi Balaão com Balaque, e vieram à Quiriate-Huzote. ⁴⁰ E Balaque fez matar bois e ovelhas, e enviou a Balaão, e aos príncipes que estavam com ele.

⁴¹ E no dia seguinte Balaque tomou a Balaão, e o fez subir aos lugares altos de Baal, e desde ali viu a extremidade do povo.

Capítulo 22

¹ O povo de Israel viajou até as planícies de Moabe, e ali acamparam, do outro lado do rio Jordão, nas proximidades da cidade de Jericó.

² Balaque, filho de Zipor, viu tudo que Israel havia feito com os amorreus. ³ Moabe estava com muito medo dos israelitas, pois eles eram muitos, e isto causava-lhes pavor. ⁴ O rei de Moabe disse aos anciãos de Midiã: "Essa multidão comerá tudo à nossa volta como um boi que devora as ervas do campo". Nessa época, Balaque, filho de Zipor, era rei de Moabe.

⁵ Ele mandou mensageiros para Balaão, filho de Beor, em Petor, que fica perto do rio Eufrates, na terra de sua nação e seu povo. Ele o chamou e disse-lhe: "Olha, uma nação veio aqui do Egito. Eles cobrem a face da terra e estão agora ao meu lado. ⁶ Então, por favor, vem e amaldiçoa essa nação por mim, porque são mais fortes do que eu. Talvez, então, eu consiga atacá-los e expulsá-los dessa terra. Eu sei que qualquer um que abençoa será abençoado, e qualquer um que amaldiçoa será amaldiçoado".

⁷ Então, os anciãos de Moabe e os anciãos de Midiã partiram, levando o pagamento pelos encantamentos. Eles foram até Balaão e falaram-lhe as palavras de Balaque. ⁸ Balaão disse: "Ficai aqui esta noite. Eu trarei o que Yahweh disser para mim". Então, os líderes de Moabe ficaram com Balaão naquela noite.

⁹ Veio Deus a Balaão e disse-lhe: "Quem são esses homens que vieram a ti?". ¹⁰ Balaão respondeu: "Balaque, filho de Zipor, rei de Moabe, enviou-os para que me dissessem: ¹¹ 'Olha, esse povo que veio do Egito cobre a superfície da terra. Agora vem e amaldiçoa esse povo para mim. Talvez eu consiga lutar contra eles e expulsá-los dessa terra'".

¹² Deus disse a Balaão: "Não irás com aqueles homens. Não amaldiçoarás o povo de Israel, porque eles foram abençoados". ¹³ Balaão se levantou pela manhã e disse aos líderes: "Voltai para vossa terra, pois Yahweh Se recusou a permitir que eu vá convosco". ¹⁴ Então, os líderes de Moabe partiram e voltaram a Balaque. Disseram-lhe: "Balaão se recusou a vir conosco".

¹⁵ Balaque enviou novamente líderes, que eram ainda mais honrados que o primeiro grupo. ¹⁶ Eles foram a Balaão e disseram-lhe: "Balaque, filho de Zipor, diz: 'Por favor, que nada te detenha de vir a mim, ¹⁷ porque eu te pagarei extremamente bem e te darei grandes honras, e farei tudo o que disseres. Então, por favor, vem e amaldiçoa esse povo para mim'".

¹⁸ Balaão respondeu, e disse aos homens de Balaque: "Mesmo que Balaque me desse seu palácio cheio de prata e ouro, eu não poderia ir contra a palavra de Yahweh, meu Deus, e fazer nada mais e nada menos do que Ele me disser. ¹⁹ Então, por favor, esperem aqui também esta noite, para que eu compreenda o que mais Yahweh dirá a mim". ²⁰ Deus veio a Balaão naquela noite e disse-lhe: "Já que esses homens convocaram a ti, levanta-te e vai com eles. Mas faz apenas o que Eu lhe disser".

²¹ Balaão acordou pela manhã, preparou sua jumenta, e foi junto com os líderes de Moabe. ²² Mas, porque ele foi, a ira de Deus se acendeu. O anjo de Yahweh se colocou em frente ao caminho como alguém hostil a Balaão, que estava montado em sua jumenta. Os dois servos de Balaão estavam junto com ele. ²³ A jumenta viu o anjo de Yahweh posicionado no caminho, com a espada desembainhada em sua mão. A jumenta se desviou da estrada e foi para o campo. Balaão bateu na jumenta para que ela voltasse ao caminho.

²⁴ Então, o anjo de Yahweh ficou numa parte estreita do caminho entre alguns vinhedos, com uma parede à sua direita e outra à sua esquerda. ²⁵ A jumenta viu novamente o anjo de Yahweh. Ela foi em direção à parede e pressionou o pé de Balaão contra ela. Balaão bateu nela de novo.

²⁶ O anjo de Yahweh foi mais adiante, e posicionou-se em outra parte estreita, onde não havia saída em nenhum lado. ²⁷ A jumenta viu o anjo de Yahweh, e deitou-se debaixo de Balaão. A ira de Balaão se acendeu, e ele bateu na jumenta com seu cajado.

²⁸ Então, Yahweh abriu a boca da jumenta, e ela começou a falar. Ela disse a Balaão: "O que fiz para que julgasses necessário bater-me três vezes?". ²⁹ Balaão respondeu: "Foi porque agiste estupidamente comigo. Gostaria que houvesse uma espada em minha mão. Se tivesse, eu a teria matado. ³⁰ A jumenta disse a Balaão: 'Não sou a jumenta em que montaste toda a tua vida até os dias de hoje? Já tive o hábito de fazer essas coisas contigo antes?'. Balaão disse: 'Não'".

³¹ Então, Yahweh abriu os olhos de Balaão, e ele viu o anjo de Yahweh posicionado no caminho, com a espada desembainhada em sua mão. Balaão curvou sua cabeça, e deitou-se com a face na terra. ³² O anjo de Yahweh lhe disse: "Por que bateste em tua jumenta três vezes? Olha, vim como alguém hostil a ti, pois tuas ações perante

minha presença foram perversas. ³³ A jumenta me viu três vezes, e desviou de mim as três vezes. Se ela não tivesse desviado, certamente o teria matado e poupado a vida dela".

³⁴ Balaão disse ao anjo de Yahweh: "Pequei. Não sabia que estavas parado no caminho contra mim. Então, se essa viagem o desagradar, retornarei ao lugar de onde vim". ³⁵ Porém, o anjo de Yahweh disse a Balaão: "Vá em frente com esses homens, mas tu falarás somente o que eu te disser". Então, Balaão foi junto com os líderes de Balaque.

³⁶ Quando Balaque ouviu que Balaão havia chegado, ele foi ao seu encontro na região de Moabe, que está na fronteira de Arnom. ³⁷ Balaque disse a Balaão: "Não mandei homens para te convocar? Por que tu não vieste a mim? Não sou capaz de honrá-lo?".

³⁸ Então, Balaão respondeu a Balaque: "Vê, eu vim a ti. Será que tenho algum poder para dizer qualquer coisa? Posso dizer somente as palavras que Deus coloca em minha boca". ³⁹ Balaão foi com Balaque, até Quiriate-Huzote.

⁴⁰ Então, Balaque sacrificou bois e ovelhas, e deu carne a Balaão e aos líderes que estavam com ele.

⁴¹ Durante a manhã, Balaque levou Balaão às colinas de Baal. De lá, Balaão viu somente uma parte dos israelitas em seu campo.

Chapter 23

¹ E Balaão disse a Balaque: Edifica para mim aqui sete altares, e prepara-me aqui sete bezerros e sete carneiros. ² E Balaque fez como lhe disse Balaão: e ofereceram Balaque e Balaão um bezerro e um carneiro em cada altar. ³ E Balaão disse a Balaque: Põe-te junto a teu holocausto, e eu irei: talvez o SENHOR me virá ao encontro, e qualquer um coisa que me mostrar, eu a contarei a ti. E assim se foi só.

⁴ E veio Deus ao encontro de Balaão, e este lhe disse: Sete altares ordenei, e em cada altar ofereci um bezerro e um carneiro. ⁵ E o SENHOR pôs palavra na boca de Balaão, e disse-lhe: Volta a Balaque, e hás de falar assim. ⁶ E voltou a ele, e eis que estava ele junto a seu holocausto, ele e todos os príncipes de Moabe.

⁷ E ele tomou sua parábola, e disse: De Arã me trouxe Balaque, rei de Moabe, dos montes do oriente: Vem, amaldiçoa para mim a Jacó; E vem, condena a Israel. ⁸ Por que amaldiçoarei eu ao que Deus não amaldiçoou? E por que condenarei ao que o SENHOR não condenou?

⁹ Porque do cume das penhas o verei, E desde as colinas o olharei: Eis aqui um povo que habitará confiante, e não será contado entre as nações.

¹⁰ Quem contará o pó de Jacó, Ou o número da quarta parte de Israel? Morra minha pessoa da morte dos corretos, E meu fim seja como o seu.

¹¹ Então Balaque disse a Balaão: Que me fizeste? Tomei-te para que amaldiçoas a meus inimigos, e eis que proferiste bênçãos. ¹² E ele respondeu, e disse: Não observarei eu o que o SENHOR puser em minha boca para dizê-lo?

¹³ E disse Balaque: Rogo-te que venhas comigo a outro lugar desde o qual o vejas; sua extremidade somente verás, que não o verás todo; e desde ali me o amaldiçoarás. ¹⁴ E levou-o ao campo de Zofim, ao cume de Pisga, e edificou sete altares, e ofereceu um bezerro e um carneiro em cada altar. ¹⁵ Então ele disse a Balaque: Põe-te aqui junto a teu holocausto, e eu irei a encontrar a Deus ali.

¹⁶ E o SENHOR saiu ao encontro de Balaão, e pôs palavra em sua boca, e disse-lhe: Volta a Balaque, e assim dirás. ¹⁷ E veio a ele, e eis que ele estava junto a seu holocausto, e com ele os príncipes de Moabe: e disse-lhe Balaque: Que disse o SENHOR? ¹⁸ Então ele tomou sua parábola, e disse: Balaque, levanta-te e ouve; Escuta minhas palavras, filho de Zipor:

¹⁹ Deus não é homem, para que minta; nem filho de homem para que se arrependa: ele disse, e não fará?; Falou, e não o executará? ²⁰ Eis que, eu tomei bênção: E ele abençoou, e não poderei revogá-la.

²¹ Não notou iniquidade em Jacó, nem viu perversidade em Israel: o SENHOR seu Deus é com ele, E júbilo de rei nele. ²² Deus os tirou do Egito; Tem forças como de boi selvagem.

²³ Porque em Jacó não há agouro, nem adivinhação em Israel: Como agora, será dito de Jacó e de Israel: O que fez Deus!

²⁴ Eis que o povo, que como leão se levantará, E como leão se erguerá: Não se deitará até que coma a presa, E beba o sangue dos mortos.

²⁵ Então Balaque disse a Balaão: Já que não o amaldiçoas, nem tampouco o abençoes. ²⁶ E Balaão respondeu, e disse a Balaque: Não te disse que tudo o que o SENHOR me disser, aquilo tenho de fazer? ²⁷ E disse Balaque a Balaão: Rogo-te que venhas, te levarei a outro lugar; porventura comparecerá bem a Deus que desde ali me o amaldiçoas.

²⁸ E Balaque levou a Balaão ao cume de Peor, que está voltado até Jesimom. ²⁹ Então Balaão disse a Balaque: Edifica para mim aqui sete altares, e prepara-me aqui sete bezerros e sete carneiros. ³⁰ E Balaque fez como Balaão lhe disse; e ofereceu um bezerro e um carneiro em cada altar.

Capítulo 23

¹ Balaão disse para Balaque: "Edifica-me sete altares aqui e prepara sete novilhos e sete carneiros". ² Assim, Balaque fez como Balaão pediu. Então Balaque e Balaão ofereceram um novilho e um carneiro sobre cada altar. ³ Então, Balaão disse para Balaque: "Fica junto à tua oferta queimada e eu me afastarei. Talvez Yahweh venha e me encontre. Tudo o que Ele me mostrar eu te direi". Então ele se foi para o topo de uma montanha sem árvores.

⁴ Deus o encontrou, e Balaão lhe disse: "Eu preparei sete altares, e ofereci um novilho e um carneiro sobre cada um". ⁵ Yahweh colocou uma mensagem na boca de Balaão e disse: "Retorna a Balaque e fala para ele". ⁶ Assim, Balaão retornou a Balaque, que estava em pé junto à sua oferta queimada, e todos os líderes de Moabe estavam com ele.

⁷ Então Balaão começou a falar a sua profecia e disse: "Balaque trouxe-me de Arã. O rei de Moabe das montanhas do oriente. 'Vem, amaldiçoa Jacó para mim', ele disse: 'Vem, sentença Israel'. ⁸ Como poderei amaldiçoar aqueles a quem Deus não amaldiçoou? Como poderei me opor àqueles a quem Yahweh não se opõe?

⁹ Pois do topo dos rochedos eu o vejo; das colinas eu o contemplo. Vede, existe um povo que vive sozinho e não se considera apenas uma nação comum.

¹⁰ Quem pode contar o pó de Jacó ou até mesmo o número da quarta parte de Israel? Que eu morra a morte dos justos, e que a minha vida termine como a dele!"

¹¹ Balaque disse para Balaão: "Que me fizeste? Eu te trouxe para amaldiçoar os meus inimigos, porém tu os abençoastes". ¹² Balaão respondeu e disse: "Não deveria eu ser cuidadoso de dizer apenas o que Yahweh coloca na minha boca?"

¹³ Assim, Balaque lhe disse: "Por favor, vem comigo para outro lugar onde tu os podes ver. Verás deles somente os mais próximos, não todos eles. Dali, tu os amaldiçoarás para mim". ¹⁴ Assim, ele levou Balaão para o campo de Zofim, ao cume do Monte Pisga, e edificou mais sete altares. Ele ofereceu um novilho e um carneiro sobre cada altar. ¹⁵ Então Balaão disse para Balaque: "Fica aqui junto à tua oferta queimada, enquanto eu me encontro com Yahweh ali".

¹⁶ Assim, Yahweh encontrou a Balaão e colocou uma mensagem em sua boca. Ele disse: "Retorna a Balaque e lhe dá minha mensagem". ¹⁷ Balaão retornou a ele, e eis que ele estava em pé junto à sua oferta queimada, e os líderes de Moabe estavam com ele. Então Balaque lhe disse: "O que Yahweh disse?" ¹⁸ Balaão começou a sua profecia. Ele disse: "Levanta-te, Balaque, e escuta. Ouve-me, filho de Zipor.

¹⁹ Deus não é homem, para que minta, nem ser humano, para que mude sua mente. Ele teria prometido alguma coisa sem cumpri-la? Ele teria dito que faria alguma coisa sem realizá-la? ²⁰ Olha, recebi uma ordem para abençoar. Deus deu uma bênção, e eu não posso revertê-la.

²¹ Ele não enxergou dureza em Jacó nem problema em Israel. Yahweh, o seu Deus, está com eles, e no meio deles há aclamações ao seu rei. ²² Deus os tirou do Egito com a força de um boi selvagem.

²³ Não há encantamento que funcione contra Jacó, nem adivinhação que cause dano a Israel. Em vez disso, se dirá de Jacó e Israel: 'Vede o que Deus fez!'

²⁴ Vê, o povo se levanta como uma leoa, como um leão que sobe e ataca. Ele não se deitará até que coma a sua vítima e beba o sangue dos que ele matar".

²⁵ Então Balaque disse para Balaão: "Se não os amaldiçoares, também não os abençoes". ²⁶ Porém Balaão, respondendo, disse para Balaque: "Eu não te falei que tenho de dizer tudo o que Yahweh me falou para dizer?" ²⁷ Assim Balaque respondeu para Balaão: "Vem agora, eu te levarei a outro lugar. Talvez dali Deus Se agrade que os amaldiçoes para mim".

²⁸ Assim, Balaque levou Balaão para o cume do Monte Peor, com vista para o deserto. ²⁹ Balaão disse para Balaque: "Edifica-me sete altares aqui e prepara-me sete novilhos e sete carneiros". ³⁰ Assim, Balaque fez como Balaão lhe havia dito; ele ofereceu um novilho e um carneiro sobre cada altar.

Chapter 24

¹ E quando viu Balaão que parecia bem ao SENHOR que o abençoasse a Israel, não foi, como a primeira e segunda vez, a encontro de agouros, mas sim que pôs seu rosto até o deserto;

² E levantando seus olhos, viu a Israel alojado por suas tribos; e o espírito de Deus veio sobre ele. ³ Então tomou sua parábola, e disse: Disse Balaão filho de Beor, E disse o homem de olhos abertos:

⁴ Disse o que ouviu os ditos de Deus, O que viu a visão do Todo-Poderoso; caído, mas abertos os olhos: ⁵ Quão belas são tuas tendas, ó Jacó, Tuas habitações, ó Israel!

⁶ Como ribeiros estão estendidas, Como jardins junto ao rio, Como aloés plantados pelo SENHOR, Como cedros junto às águas.

⁷ De suas mãos destilarão águas, E sua descendência será em muitas águas: E se levantará seu rei mais que Agague, E seu reino será exaltado.

⁸ Deus o tirou do Egito; Tem forças como de boi selvagem: Comerá às nações suas inimigas, E esmiuçará seus ossos, E perfurará com suas flechas.

⁹ Se encurvará para deitar-se como leão, E como leoa; quem o despertará? Benditos os que te abençoarem, E malditos os que te amaldiçoarem.

¹⁰ Então se acendeu a ira de Balaque contra Balaão, e batendo suas palmas lhe disse: Para amaldiçoar a meus inimigos te chamei, e eis que os abençoaste insistentemente já três vezes. ¹¹ Foge-te, portanto, agora a teu lugar: eu disse que te honraria, mas eis que o SENHOR te privou de honra.

¹² E Balaão lhe respondeu: Não o declarei eu também a teus mensageiros que me enviaste, dizendo: ¹³ Se Balaque me desse sua casa cheia de prata e ouro, eu não poderei transgredir o dito do SENHOR para fazer coisa boa nem má de minha vontade; mas o que o SENHOR falar, isso direi eu? ¹⁴ Eis que eu me vou agora a meu povo: portanto, vem, te indicarei o que este povo há de fazer a teu povo nos últimos dias.

¹⁵ E tomou sua parábola, e disse: Disse Balaão filho de Beor, Disse o homem de olhos abertos: ¹⁶ Disse o que ouviu os ditos do SENHOR, E o que sabe o conhecimento do Altíssimo, o que viu a visão do Todo-Poderoso; caído, mas abertos os olhos:

¹⁷ Verei, mas não agora: O olharei, mas não de perto: Sairá estrela de Jacó, E se levantará cetro de Israel, E ferirá os cantos de Moabe, E destruirá a todos os filhos de Sete.

¹⁸ E será tomada Edom, Será também tomada Seir por seus inimigos, E Israel se portará corajosamente. ¹⁹ E o de Jacó será dominador, E destruirá da cidade o que restar.

²⁰ E vendo a Amaleque, tomou sua parábola, e disse: Amaleque, cabeça de nações; Mas seu fim perecerá para sempre.

²¹ E vendo aos queneus, tomou sua parábola, e disse: Forte é tua habitação, Põe na rocha tua ninho: ²² Que os queneus serão expulsos, Quando Assur te levará cativo.

²³ Todavia tomou sua parábola, e disse: Ai! quem viverá quando fizer Deus estas coisas? ²⁴ E virão navios da costa de Quitim, E afligirão a Assur, afligirão também a Éber: Mas ele também perecerá para sempre. ²⁵ Então se levantou Balaão, e se foi, e voltou-se a seu lugar: e também Balaque se foi por seu caminho.

Capítulo 24

¹ Quando Balaão viu que agradava a Yahweh em abençoar Israel, ele não fez, como das outras vezes, uso da feitiçaria. Ao invés disso, olhou em direção ao deserto.

² Levantou seus olhos e viu que Israel estava acampada, cada um em sua própria tribo, e o Espírito de Deus veio sobre ele. ³ Ele recebeu essa profecia e disse: "Balaão, filho de Beor, está para falar, o homem cujos olhos estão bem abertos.

⁴ Ele fala e ouve as palavras de Deus. Ele vê a visão do Todo Poderoso, diante de quem ele se ajoelha de olhos abertos. ⁵ Quão bonitas são suas tendas, Jacó, o lugar em que vives, Israel!

⁶ Como vales eles se espalham, como jardins à beira do rio, como aloés plantados por Yahweh, como cedros ao lado das águas.

⁷ Água flui de seus baldes, e suas sementes são bem regadas. Seu rei se elevará mais do que Agague, e seu reino será honrado.

⁸ Deus o traz do Egito com a força de um boi selvagem. Devorará as nações que lutam contra ele. Quebrará os seus ossos em pedaços, os atravessar'a com suas flechas.

⁹ Ele se agacha como um leão e como uma leoa, quem se atreve a perturbá-lo? Que todos os que o abençoarem sejam abençoados; que todos os que o amaldiçoarem sejam amaldiçoados".

¹⁰ Então, a ira de Balaque se acendeu contra Balaão e ele bateu suas mãos juntas em raiva. Balaque disse a Balaão: "Eu te chamei para amaldiçoar meus inimigos, mas vê, tu os tens abençoado três vezes. ¹¹ Então, deixa-me agora e vai para o teu lugar. Disse que te cobriria de honras, mas Yahweh te impediu de obter qualquer recompensa".

¹² Então, Balaão respondeu a Balaque: "Eu disse aos mensageiros que tu me enviaste: ¹³ 'Ainda que Balaque me desse seu palácio cheio de prata e ouro, não poderia ir além das palavras de Yahweh e fazer por mim mesmo bem ou mal. Direi apenas o que Yahweh me ordenar a dizer'. Não lhes disse isso? ¹⁴ Então, agora, vê, voltarei para meu povo, mas primeiro deixa-me avisar sobre o que estas pessoas farão ao teu povo nos dias à frente".

¹⁵ Balaão começou a profetizar. Ele disse: "Balaão, filho de Beor fala, o homem cujos olhos estão bem abertos. ¹⁶

Essa é a profecia de alguém que ouve as palavras de Deus, que tem o conhecimento do Altíssimo, que tem visões do Todo Poderoso, diante de Quem ele se ajoelha de olhos abertos.

¹⁷ Eu O vejo, mas Ele não está aqui agora. Eu olho para Ele, mas Ele não está perto. Uma estrela virá de Jacó, e um cetro subirá de Israel. Ele quebrará os líderes de Moabe e lhes destruirá a todos os descendentes de Sete.

¹⁸ Então, Edom se tornará posse de Israel, e Seir também será sua possessão, inimigos de Israel, a quem Israel conquistará com força. ¹⁹ De Jacó, virá um rei que terá domínio, e destruirá os sobreviventes da cidade".

²⁰ Então, Balaão olhou para Amaleque e começou a profetizar. Disse-lhe: "Amaleque já foi a maior das nações, mas seu fim será destruição".

²¹ Então, Balaão olhou em direção aos queneus e começou a profetizar. Disse-lhes: "O lugar em que viveis é forte, e vossos ninhos estão nas rochas. ²² No entanto, o queneu será arruinado quando Assur vos levar cativos".

²³ Então, Balaão começou sua última profecia. Ele disse: "Ai! Quem sobreviverá quando Deus fizer isso? ²⁴ Navios virão da costa de Quitim; eles atacarão Assur e conquistarão Éber, mas eles, também, acabarão em destruição". ²⁵ Então, Balaão se levantou e partiu. Retornou para sua casa, e Balaque também partiu.

Chapter 25

¹ E repousou Israel em Sitim, e o povo começou a se prostituir com as filhas de Moabe: ² As quais chamaram ao povo aos sacrifícios de seus deuses: e o povo comeu, e inclinou-se a seus deuses. ³ E achegou-se o povo a Baal-Peor; e o furor do SENHOR se acendeu contra Israel.

⁴ E o SENHOR disse a Moisés: Toma todos os príncipes do povo, e enforca-os ao SENHOR diante do sol; e a ira do furor do SENHOR se apartará de Israel. ⁵ Então Moisés disse aos juízes de Israel: Matai cada um àqueles dos seus que se recolheram a Baal-Peor.

⁶ E eis que um homem dos filhos de Israel veio e trouxe uma midianita a seus irmãos, à vista de Moisés e de toda a congregação dos filhos de Israel, chorando eles à porta do tabernáculo do testemunho. ⁷ E viu-o Fineias, filho de Eleazar, filho de Arão o sacerdote, e levantou-se do meio da congregação, e tomou uma lança em sua mão:

⁸ E foi atrás do homem de Israel à tenda, e perfurou com a lança a ambos, ao homem de Israel, e à mulher por seu ventre. E cessou a mortandade dos filhos de Israel. ⁹ E morreram daquela mortandade vinte e quatro mil.

¹⁰ Então o SENHOR falou a Moisés, dizendo: ¹¹ Fineias, filho de Eleazar, filho de Arão o sacerdote, fez afastar meu furor dos filhos de Israel, levado de zelo entre eles: pelo qual eu não consumi em meu zelo aos filhos de Israel.

¹² Portanto dize lhes: Eis que eu estabeleço meu pacto de paz com ele; ¹³ E terá ele, e sua descendência depois dele, o pacto do sacerdócio perpétuo; porquanto teve zelo por seu Deus, e fez expiação pelos filhos de Israel.

¹⁴ E o nome do homem morto, que foi morto com a midianita, era Zinri filho de Salu, chefe de uma família da tribo de Simeão. ¹⁵ E o nome da mulher midianita morta, era Cosbi, filha de Zur, príncipe de povos, pai de família em Midiã.

¹⁶ E o SENHOR falou a Moisés, dizendo: ¹⁷ Sereis hostis aos midianitas, e os ferireis: ¹⁸ Porquanto eles vos afligiram com suas astúcias, com que vos enganaram no negócio de Peor, e no negócio de Cosbi, filha do príncipe de Midiã, sua irmã, a qual foi morta no dia da mortandade por causa de Peor.

Capítulo 25

¹ Israel ficou em Sitim, e os homens começaram a se prostituir com as mulheres de Moabe, ² pois os moabitas convidaram o povo aos sacrifícios dos seus deuses. E o povo comeu e se prostou diante dos deuses moabitas. ³ Os homens de Israel se juntaram em adoração a Baal-Peor, e a ira de Yahweh se acendeu contra Israel.

⁴ Yahweh disse a Moisés: "Mata todos os líderes do povo e os pendura diante de Mim para expô-los à luz do dia, para que a Minha fúria se retire de Israel". ⁵ Então, Moisés disse aos juízes de Israel: "Cada um de vós executará os homens de sua tribo que se juntaram em adoração a Baal-Peor".

⁶ Então, um israelita veio e trouxe aos membros de sua família uma mulher midianita. Isso aconteceu à vista de Moisés e de toda a comunidade do povo de Israel, enquanto eles choravam diante da Tenda do Encontro. ⁷ Quando Fineias, filho de Eleazar, filho de Arão, o sacerdote, viu isso, levantou-se do meio da comunidade e pegou uma lança.

⁸ Ele seguiu o homem israelita até Tenda e atravessou ambos os corpos com a lança, o homem israelita e a mulher. Então, a praga que o Senhor havia mandado ao povo de Israel, cessou. ⁹ Aqueles que morreram pela praga foram vinte e quatro mil.

¹⁰ Yahweh falou com Moisés e disse: ¹¹ "Fineias, filho de Eleazar, filho de Arão, o sacerdote, desviou a Minha ira contra Israel, porque ele tinha paixão pelo Meu zelo entre eles. Assim, não consumi o povo de Israel em Minha ira.

¹² Portanto, dize: Yahweh diz: "Eu estou entregando a Fineias a Minha aliança de paz. ¹³ Esta será aliança de um sacerdócio perpétuo, para ele e sua descendência depois dele, pois foi zeloso a Mim, seu Deus. Ele fez expiação pelo povo de Israel".

¹⁴ O nome do homem israelita que foi morto com a mulher midianita era Zinri, filho de Salu, líder de uma casa paterna dos simeonitas. ¹⁵ O nome da mulher midianita que foi morta era Cozbi, filha de Zur, cabeça de clã e família dentre os midianitas.

¹⁶ Também Yahweh falou com Moisés e lhe disse: ¹⁷ "Trata os midianitas como inimigos e os ataca, ¹⁸ pois eles vos trataram como inimigos, com seu engano. Eles vos conduziram à maldade, no caso de Peor e no caso de sua irmã Cozbi, a filha do líder de Midiã, que foi morta no dia da praga, no caso de Peor".

Chapter 26

¹ E aconteceu depois da mortandade, que o SENHOR falou a Moisés, e a Eleazar filho do sacerdote Arão, dizendo: ² Tomai a soma de toda a congregação dos filhos de Israel, de vinte anos acima, pelas casas de seus pais, todos os que possam sair à guerra em Israel.

³ E Moisés e Eleazar o sacerdote falaram com eles nos campos de Moabe, junto ao Jordão de Jericó, dizendo: ⁴ Contareis o povo de vinte anos acima, como mandou o SENHOR a Moisés e aos filhos de Israel, que haviam saído da terra do Egito.

⁵ Rúben primogênito de Israel: os filhos de Rúben: Enoque, do qual era a família dos enoquitas; de Palu, a família dos paluítas; ⁶ De Hezrom, a família dos hezronitas; de Carmi, a família dos carmitas. ⁷ Estas são as famílias dos rubenitas: e seus contados foram quarenta e três mil setecentos e trinta.

⁸ E os filhos de Palu: Eliabe. ⁹ E os filhos de Eliabe: Nemuel, e Datã, e Abirão. Estes Datã e Abirão foram os do conselho da congregação, que fizeram o motim contra Moisés e Arão com a companhia de Coré, quando se amotinaram contra o SENHOR.

¹⁰ Que a terra abriu sua boca e tragou a eles e a Coré, quando aquela companhia morreu, quando consumiu o fogo duzentos e cinquenta homens, os quais foram por sinal. ¹¹ Mas os filhos de Coré não morreram.

¹² Os filhos de Simeão por suas famílias: de Nemuel, a família dos nemuelitas; de Jamim, a família dos jaminitas; de Jaquim, a família dos jaquinitas; ¹³ De Zerá, a família dos zeraítas; de Saul, a família dos saulitas. ¹⁴ Estas são as famílias dos simeonitas, vinte e dois mil e duzentos.

¹⁵ Os filhos de Gade por suas famílias: de Zefom, a família dos zefonitas; de Hagi, a família dos hagitais; de Suni, a família dos sunitas; ¹⁶ De Ozni, a família dos oznitas; de Eri, a família dos eritas; ¹⁷ De Arodi, a família dos aroditas; de Areli, a família dos arelitas. ¹⁸ Estas são as famílias de Gade, por seus contados, quarenta mil e quinhentos.

¹⁹ Os filhos de Judá: Er e Onã; e Er e Onã morreram na terra de Canaã. ²⁰ E foram os filhos de Judá por suas famílias: de Selá, a família dos selanitas; de Perez, a família dos perezitas; de Zerá, a família dos zeraítas. ²¹ E foram os filhos de Perez: de Hezrom, a família dos hezronitas; de Hamul, a família dos hamulitas. ²² Estas são as famílias de Judá, por seus contados, setenta e seis mil e quinhentos.

²³ Os filhos de Issacar por suas famílias: de Tola, a família dos tolaítas; de Puá a família dos puvitas; ²⁴ De Jasube, a família dos jasubitas; de Sinrom, a família dos sinronitas. ²⁵ Estas são as famílias de Issacar, por seus contados, sessenta e quatro mil e trezentos.

²⁶ Os filhos de Zebulom por suas famílias: de Serede, a família dos sereditas; de Elom, a família dos elonitas; de Jaleel, a família dos jaleelitas. ²⁷ Estas são as famílias dos zebulonitas, por seus contados, sessenta mil e quinhentos.

²⁸ Os filhos de José por suas famílias: Manassés e Efraim. ²⁹ Os filhos de Manassés: de Maquir, a família dos maquiritas; e Maquir gerou a Gileade; de Gileade, a família dos gileaditas.

³⁰ Estes são os filhos de Gileade: de Jezer, a família dos jezeritas; de Heleque, a família dos helequitas; ³¹ De Asriel, a família dos asrielitas; de Siquém, a família dos siquemitas; ³² De Semida, a família dos semidaítas; de Héfer, a família dos heferitas.

³³ E Zelofeade, filho de Héfer, não teve filhos somente filhas: e os nomes das filhas de Zelofeade foram Maalá, e Noa, e Hogla, e Milca, e Tirza. ³⁴ Estas são as famílias de Manassés; e seus contados, cinquenta e dois mil e setecentos.

³⁵ Estes são os filhos de Efraim por suas famílias: de Sutela, a família dos sutelaítas; de Bequer, a família dos bequeritas; de Taã, a família dos taanitas. ³⁶ E estes são os filhos de Sutela: de Erã, a família dos eranitas. ³⁷ Estas são as famílias dos filhos de Efraim, por seus contados, trinta e dois mil e quinhentos. Estes são os filhos de José por suas famílias.

³⁸ Os filhos de Benjamim por suas famílias: de Belá, a família dos belaitas; de Asbel, a família dos asbelitas; de Airã, a família dos airamitas; ³⁹ De Sufã, a família dos sufamitas; de Hufã, a família dos hufamitas. ⁴⁰ E os filhos de Belá foram Arde e Naamã: de Arde, a família dos arditas; de Naamã, a família dos naamanitas. ⁴¹ Estes são os filhos de Benjamim por suas famílias; e seus contados, quarenta e cinco mil e seiscentos.

⁴² Estes são os filhos de Dã por suas famílias: de Suã, a família dos suamitas. Estas são as famílias de Dã por suas famílias. ⁴³ Todas as famílias dos suamitas, por seus contados, sessenta e quatro mil e quatrocentos.

⁴⁴ Os filhos de Aser por suas famílias: de Imna, a família dos imnaítas; de Isvi, a família dos isvitas; de Berias, a família dos beriitas. ⁴⁵ Os filhos de Berias: de Héber, a família dos heberitas; de Malquiel, a família dos malquielitas. ⁴⁶ E o nome da filha de Aser foi Sera. ⁴⁷ Estas são as famílias dos filhos de Aser, por seus contados, cinquenta e três mil e quatrocentos.

⁴⁸ Os filhos de Naftali por suas famílias: de Jazeel, a família dos jazeelitas; de Guni, a família dos gunitas; ⁴⁹ De Jezer, a família dos jezeritas; de Silém, a família dos silemitas. ⁵⁰ Estas são as famílias de Naftali por suas famílias; e seus contados, quarenta e cinco mil e quatrocentos.

⁵¹ Estes são os contados dos filhos de Israel, seiscentos e um mil setecentos e trinta.

⁵² E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: ⁵³ A estes se repartirá a terra em herança, pela conta dos nomes.

⁵⁴ Aos mais darás maior herança, e aos menos menor; e a cada um se lhe dará sua herança conforme seus contados. ⁵⁵ Porém a terra será repartida por sorteio; e pelos nomes das tribos de seus pais herdarão. ⁵⁶ Conforme a sorte será repartida sua herança entre o grande e o pequeno.

⁵⁷ E os contados dos levitas por suas famílias são estes: de Gérson, a família dos gersonitas; de Coate, a família dos coatitas; de Merari, a família dos meraritas. ⁵⁸ Estas são as famílias dos levitas: a família dos libnitas, a família dos hebronitas, a família dos malitas, a família dos musitas, a família dos coraítas. E Coate gerou a Anrão. ⁵⁹ E a mulher de Anrão se chamou Joquebede, filha de Levi, a qual nasceu a Levi no Egito: esta deu à luz de Anrão a Arão e a Moisés, e a Miriã sua irmã.

⁶⁰ E a Arão nasceram Nadabe e Abiú, Eleazar e Itamar. ⁶¹ Mas Nadabe e Abiú morreram, quando ofereceram fogo estranho diante do SENHOR. ⁶² E os contados dos levitas foram vinte e três mil, todos homens de um mês acima: porque não foram contados entre os filhos de Israel, porquanto não lhes havia de ser dada herança entre os filhos de Israel.

⁶³ Estes são os contados por Moisés e Eleazar o sacerdote, os quais contaram os filhos de Israel nos campos de Moabe, junto ao Jordão de Jericó. ⁶⁴ E entre estes ninguém havia dos contados por Moisés e Arão o sacerdote, os quais contaram aos filhos de Israel no deserto de Sinai.

⁶⁵ Porque o SENHOR lhes disse: Não de morrer no deserto: e não restou homem deles, a não ser Calebe filho de Jefoné, e Josué filho de Num.

Capítulo 26

¹ Foi depois da praga que Yahweh falou com Moisés e Eleazar, filho do sacerdote Arão. Ele disse: ² "Contai toda a comunidade do povo de Israel, de vinte anos ou mais, pelas famílias de seus antepassados, todos que são aptos para guerrear por Israel".

³ Então, Moisés e o sacerdote Eleazar falaram a eles na planície de Moabe diante do Jordão em Jericó, e disseram: ⁴ "Contai o povo, de vinte anos de idade ou mais, como Yahweh ordenou a Moisés e ao povo de Israel, aqueles que saíram da terra do Egito".

⁵ Rúben era o primogênito de Israel. De seu filho Hanoque, veio o clã dos hanoquitas; de Palu, veio o clã dos paluítas; ⁶ de Hezrom, veio o clã dos hezronitas; de Carmi, veio o clã dos carmitas. ⁷ Esses são os clãs descendentes de Rúben, foram contados quarenta e três mil, setecentos e trinta homens.

⁸ Eliabe era o filho de Palu. ⁹ Os filhos de Eliabe eram Nemuel, Datã e Abirão. Esses eram os mesmos Datã e Abirão que seguiram Coré quando eles desafiaram Moisés e Arão e rebelaram-se contra Yahweh.

¹⁰ A terra abriu sua boca e os engoliu junto com Coré quando todos os seus seguidores morreram. Naquele momento, o fogo devorou duzentos e cinquenta homens, que se tornaram um sinal de advertência. ¹¹ Todavia, a linhagem de Coré não morreu.

¹² Os clãs dos descendentes de Simeão eram esses: de Nemuel, o clã dos Nemuelitas; de Jamim, o clã dos Jaminitas; de Jaquim, o clã dos Jaquinitas; ¹³ de Zerá, o clã dos Zeraítas; de Saul, o clã dos Saulitas. ¹⁴ Esses eram os clãs descendentes de Simeão, foram contados vinte e dois mil e duzentos homens.

¹⁵ Os clãs descendentes de Gade eram estes: de Zefom, o clã dos zefonitas; de Hagui, o clã dos hagitas; de Suni, o clã dos sunitas; ¹⁶ de Ozni, o clã dos oznitas; de Eri, o clã dos eritas; ¹⁷ de Arode, o clã dos aroditas; de Areli, o clã dos arelitas. ¹⁸ Esses eram os clãs descendentes de Gade, foram contados quarenta mil e quinhentos homens.

¹⁹ Os filhos de Judá eram Er e Onã, mas esses homens morreram na terra de Canaã. ²⁰ Os clãs dos outros descendentes de Judá eram estes: de Selá, o clã dos selanitas; de Perez, o clã dos perezitas; e de Zerá, o clã dos zeraítas. ²¹ Os descendentes de Perez eram estes: de Hezrom, o clã dos hezronitas; de Hamul, o clã dos hamulitas.

²² Esses eram os clãs dos descendentes de Judá, foram contados setenta e seis mil e quinhentos homens.

²³ Os clãs dos descendentes de Issacar eram estes: de Tola, o clã dos Tolaítas; de Puá, o clã dos Punitas; ²⁴ de Jasube, o clã dos Jasubitas; de Sinrom, o clã dos Sinronitas. ²⁵ Esses eram os clãs de Issacar, foram contados sessenta e quatro mil e trezentos homens.

²⁶ Os clãs de descendentes de Zebulom eram estes: de Serede, o clã dos sereditas; de Elom, o clã dos elonitas; de Jaleel, o clã dos jaleelitas.

²⁷ Esses eram os clãs dos zebulonitas, foram contados sessenta mil e quinhentos homens.

²⁸ Os clãs de descendentes de José eram Manassés e Efraim. ²⁹ Os descendentes de Manassés eram estes: de Maquir, o clã dos maquiritas (Maquir foi o pai de Gileade); de Gileade, o clã dos gileaditas.

³⁰ Os descendentes de Gileade eram estes: de Iezer, o clã dos iezeritas; de Heleque, o clã dos helequitas; ³¹ de Asriel, o clã dos asrielitas; de Siquém, o clã dos siquemitas; ³² de Semida, o clã dos semidaítas; de Hefer, o clã dos heferitas.

³³ Zelofeade, filho de Héfer, não teve filhos, apenas filhas. Os nomes de suas filhas eram Macla, Noa, Hogla, Milca e Tirza. ³⁴ Esses foram os clãs de Manassés, foram contados cinquenta e dois mil e setecentos homens.

³⁵ Os clãs dos descendentes de Efraim foram estes: De Sutela, o clã dos sutelaítas; de Bequer, o clã dos bequeritas; de Taã, o clã dos taanitas. ³⁶ Os descendentes de Sutela foram, de Erã, o clã dos eranitas. ³⁷ Esses foram os clãs dos descendentes de Efraim, foram contados trinta e dois mil e quinhentos homens. Esses foram os descendentes de José, contados em cada um dos seus clãs.

³⁸ Os clãs dos descendentes de Benjamim foram estes: de Belá, o clã dos belaítas; de Asbel, o clã dos asbelitas; de Airã, o clã dos airamitas; ³⁹ de Sufã, o clã dos sufamitas; de Hufã, o clã dos hufamitas. ⁴⁰ Os filhos de Belá eram Arde e Naamã. De Arde, veio o clã dos arditas, e, de Naamã, veio o clã dos naamanitas. ⁴¹ Esses foram os clãs dos descendentes de Benjamim. Foram contados quarenta e cinco mil e seiscentos homens.

⁴² Os clãs dos descendentes de Dã eram, de Suão, os clãs dos suamitas. Esses foram os clãs dos descendentes de Dã.

⁴³ Todos os clãs dos suamitas foram contados sessenta e quatro mil.

⁴⁴ Os clãs dos descendentes de Aser foram estes: de Imna, o clã dos imnaítas; de Isvi, o clã dos isvitas; de Berias, o clã dos beriaítas. ⁴⁵ Os descendentes de Berias foram estes: de Héber, o clã dos heberitas; de Malquiel, o clã dos malquielitas. ⁴⁶ O nome da filha de Aser era Sera. ⁴⁷ Esses foram os clãs dos descendentes de Aser, foram contados cinquenta e três mil e quatrocentos homens.

⁴⁸ Os clãs dos descendentes de Naftali foram estes: de Jazeel, o clã dos jazeelitas; de Guni, o clã dos gunitas; ⁴⁹ de Jezer, o clã dos jezeritas; de Silém, o clã dos silemitas. ⁵⁰ Esses foram os clãs dos descendentes de Naftali, foram contados quarenta e cinco mil e quatrocentos homens.

⁵¹ Esta foi a conta completa dos homens entre o povo de Israel: seiscentos e um mil, setecentos e trinta.

⁵² Yahweh falou com Moisés e disse: ⁵³ "A terra será dividida entre estes homens como uma herança de acordo com o número dos seus nomes.

⁵⁴ Para os clãs maiores, vós dareis maior herança, e, para os menores, dareis menor herança. Para toda família, dará uma herança de acordo com o número de homens que foram contados. ⁵⁵ Entretanto, a terra será dividida em lotes aleatórios. Eles herdarão a terra conforme a divisão feita entre as tribos dos antepassados. ⁵⁶ A herança deles será dividida entre os grandes e pequenos clãs, distribuídas para eles em lotes aleatórios.

⁵⁷ Os clãs dos levitas, contado clã por clã, foram estes: de Gérson, o clã dos gersonitas; de Coate, o clã dos coatitas; de Merari, o clã dos meraritas. ⁵⁸ Os clãs de Levi foram estes: o clã dos libnitas; o clã dos hebronitas; o clã dos malitas; o clã dos musitas; o clã dos coraítas. Coate era o antepassado de Anrão. ⁵⁹ O nome da esposa de Anrão era Joquebede, uma descendente de Levi, que nasceu dos levitas no Egito. Ela deu à luz aos filhos de Anrão, que eram Arão, Moisés e Miriã, irmã deles.

⁶⁰ De Arão, nasceram Nadabe e Abiú, Eleazar e Itamar. ⁶¹ Nadabe e Abiú morreram quando eles ofereceram fogo estranho diante de Yahweh. ⁶² Os homens que foram contados entre os levitas totalizaram vinte três mil, todos homens com um mês de idade pra cima. Mas eles não foram contados entre os descendentes de Israel porque não lhes foi dada herança entre o povo de Israel.

⁶³ Estes são os que foram contados por Moisés e pelo sacerdote Eleazar. Eles contaram o povo de Israel nas planícies de Moabe, junto ao Jordão em Jericó. ⁶⁴ Mas, entre eles, não havia nenhum homem que havia sido contado por Moisés e pelo sacerdote Arão quando os descendentes de Israel foram contados no deserto de Sinai.

⁶⁵ Pois Yahweh dissera que todo aquele povo certamente morreria no deserto. Não foi deixado nenhum homem entre eles, exceto Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num.

Chapter 27

¹ E as filhas de Zelofeade, filho de Héfer, filho de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés, das famílias de Manassés, filho de José, os nomes das quais eram Maalá, e Noa, e Hogla, e Milca, e Tirza, chegaram;

² E apresentaram-se diante de Moisés, e diante do sacerdote Eleazar, e diante dos príncipes, e de toda a congregação, à porta do tabernáculo do testemunho, e disseram: ³ Nosso pai morreu no deserto, o qual não esteve na junta que se reuniu contra o SENHOR na companhia de Coré: mas sim que em seu pecado morreu, e não teve filhos.

⁴ Por que será tirado o nome de nosso pai dentre sua família, por não haver tido filho? Dá-nos herança entre os irmãos de nosso pai. ⁵ E Moisés levou sua causa diante do SENHOR.

⁶ E o SENHOR respondeu a Moisés, dizendo: ⁷ Bem dizem as filhas de Zelofeade: hás de dar-lhes possessão de herança entre os irmãos de seu pai; e passarás a herança de seu pai a elas. ⁸ E aos filhos de Israel falarás, dizendo: Quando alguém morrer sem filhos, passareis sua herança à sua filha:

⁹ E se não tiver filha, dareis sua herança a seus irmãos: ¹⁰ E se não tiver irmãos, dareis sua herança aos irmãos de seu pai. ¹¹ E se seu pai não tiver irmãos, dareis sua herança a seu parente mais próximo de sua linhagem, o qual a possuirá: e será aos filhos de Israel por estatuto de regulamento, como o SENHOR mandou a Moisés.

¹² E o SENHOR disse a Moisés: Sobe a este monte Abarim, e verás a terra que dei aos filhos de Israel. ¹³ E depois que a houverdes visto, tu também serás recolhido ao teu povo, como foi reunido o teu irmão Arão; ¹⁴ pois fostes rebeldes no deserto de Zim, no conflito da congregação, ao meu mandado de me santificar nas águas à vista deles. Essas são as águas do conflito de Cades no deserto de Zim.

¹⁵ Então Moisés respondeu ao SENHOR: ¹⁶ Que o SENHOR, Deus dos espíritos de toda carne, ponha um homem sobre a congregação, ¹⁷ que saia diante deles, que entre diante deles, que os faça sair e os faça entrar; para que a congregação do SENHOR não seja como ovelhas sem pastor.

¹⁸ E o SENHOR disse a Moisés: Toma a Josué filho de Num, homem no qual há espírito, e porás tua mão sobre ele; ¹⁹ E o porás diante de Eleazar o sacerdote, e diante de toda a congregação; e lhe darás ordens em presença deles.

²⁰ E porás de tua dignidade sobre ele, para que toda a congregação dos filhos de Israel lhe obedeam. ²¹ E ele estará diante de Eleazar o sacerdote, e a ele perguntará pelo juízo do Urim diante do SENHOR: pelo dito dele sairão, e pelo dito dele entrarão, ele, e todos os filhos de Israel com ele, e toda a congregação.

²² E Moisés fez como o SENHOR lhe havia mandado; que tomou a Josué, e lhe pôs diante de Eleazar o sacerdote, e de toda a congregação: ²³ E pôs sobre ele suas mãos, e deu-lhe ordens, como o SENHOR havia mandado por meio de Moisés.

Capítulo 27

¹ Então vieram a Moisés as filhas de ZELOFEADE, filho de Héfer, filho de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés, do clã de Manassés, filho de José. Estes eram os nomes de suas filhas: Macla, Noa, Hogla, Milca e Tirza.

² Elas ficaram diante de Moisés, do sacerdote Eleazar, dos líderes e diante de toda comunidade, na entrada da Tenda do Encontro. Elas disseram: ³ "Nosso pai morreu no deserto. Ele não estava entre aqueles que conspiraram contra Yahweh na companhia de Coré. Ele morreu por seu próprio pecado, e não teve filhos.

⁴ Por que o nome de nosso pai deveria ser tirado de seu clã por ele não ter tido nenhum filho? Dá-nos terra entre os parentes de nosso pai". ⁵ Então, Moisés levou o caso delas diante de Yahweh.

⁶ Yahweh falou a Moisés, dizendo: ⁷ "As filhas de ZELOFEADE estão falando corretamente. Tu certamente darás terra a elas, como uma herança entre os parentes de seu pai. E te certifica de que a herança de seu pai passe para elas. ⁸ Tu falarás com o povo de Israel, dizendo: 'Se um homem morrer e não tiver filhos, então vós garantireis que sua herança passe para sua filha.

⁹ Se ele não tiver filha, então vós dareis sua herança ao seus irmãos; ¹⁰ se ele não tiver irmãos, então dareis sua herança para os irmãos de seu pai; ¹¹ se o seu pai não tiver irmãos, então dareis sua herança para o parente mais próximo em seu clã, e ele a tomará para si. Esta será uma lei estabelecida por decreto para o povo de Israel, como Yahweh ordenou a mim".

¹² Yahweh disse a Moisés: "Sobe às montanhas de Abarim e olha para a terra que Eu dei ao povo de Israel. ¹³ Depois de vê-la, tu também serás reunido ao teu povo, assim como o teu irmão Arão. ¹⁴ Isto acontecerá porque vós vos rebelastes contra Meu comando no deserto de Zim. Lá, quando a água fluiu da rocha, em vossa ira, vós falhastes em honrar Minha santidade diante dos olhos de toda a comunidade". Estas são as águas de Meribá de Cades no deserto de Zim.

¹⁵ Então, Moisés falou com Yahweh e disse: ¹⁶ "Que Tu, Yahweh, Deus dos espíritos de toda a humanidade, aponte um homem sobre a comunidade, ¹⁷ um homem que saia e entre diante deles e os conduza para fora e os traga para dentro, para que Tua comunidade não seja como ovelhas que não têm pastor".

¹⁸ Yahweh disse a Moisés: "Toma Josué, filho de Num, um homem em quem Meu Espírito vive, e impõe tua mão sobre ele. ¹⁹ Apresenta-o diante do sacerdote Eleazar e diante de toda a comunidade, e ordena-o diante de seus olhos para liderá-los.

²⁰ Tu colocarás parte de tua autoridade sobre ele, para que toda a comunidade do povo de Israel lhe obedeça. ²¹ Ele irá diante do sacerdote Eleazar para buscar Minha vontade para ele, pelas decisões de Urim. Será pelo comando de Josué que o povo sairá e entrará, ambos, ele e todo o povo de Israel com ele, toda a comunidade".

²² Então, Moisés fez como Yahweh lhe ordenara. Ele levou Josué e o colocou diante do sacerdote Eleazar e toda a comunidade, ²³ impôs suas mãos sobre ele e ordenou-lhe para liderar, assim como Yahweh lhe ordenara fazer.

Chapter 28

¹ E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: ² Manda aos filhos de Israel, e dize-lhes: Da minha oferta, do meu pão com as minhas ofertas de queima em cheiro a mim agradável, tereis cuidado, para as oferecer a mim no tempo devido.

³ E lhes dirás: Esta é a oferta de queima que oferecereis ao SENHOR: dois cordeiros sem mácula de ano, cada dia, será o holocausto contínuo. ⁴ Um cordeiro oferecerás pela manhã, e o outro cordeiro oferecerás entre as duas tardes: ⁵ E a décima de um efa de flor de farinha, amassada com uma quarta parte de um him de azeite prensado, em oferta de cereais.

⁶ É holocausto contínuo, que foi feito no monte Sinai em cheiro suave, oferta de queima ao SENHOR. ⁷ E sua libação, a quarta parte de um him com cada cordeiro: derramarás libação de superior vinho ao SENHOR no santuário. ⁸ E oferecerás o segundo cordeiro entre as duas tardes: conforme a oferta da manhã, e conforme sua libação oferecerás, oferta de queima em cheiro suave ao SENHOR.

⁹ Mas no dia do sábado dois cordeiros de ano sem defeito, e duas dízimas de flor de farinha amassada com azeite, por oferta de cereais, com sua libação: ¹⁰ É o holocausto do sábado em cada sábado, além do holocausto contínuo e sua libação.

¹¹ E nos princípios de vossos meses oferecereis em holocausto ao SENHOR dois bezerros das vacas, e um carneiro, e sete cordeiros de ano sem defeito; ¹² E três dízimas de flor de farinha amassada com azeite, por oferta de cereais com cada bezerro; e duas dízimas de flor de farinha amassada com azeite, por oferta de cereais com cada carneiro; ¹³ E uma dízima de flor de farinha amassada com azeite, em oferta de cereais com cada cordeiro: holocausto de cheiro suave, oferta de queima ao SENHOR.

¹⁴ E suas libações de vinho, meio him com cada bezerro, e o terço de um him com cada carneiro, e a quarta parte de um him com cada cordeiro. Este é o holocausto de cada mês por todos os meses do ano. ¹⁵ E um bode macho em expiação se oferecerá ao SENHOR, além do holocausto contínuo com sua libação.

¹⁶ Mas no mês primeiro, aos catorze do mês será a páscoa do SENHOR. ¹⁷ E aos quinze dias deste mês, a solenidade: por sete dias se comerão pães ázimos. ¹⁸ No primeiro dia, santa convocação; nenhuma obra servil fareis:

¹⁹ E oferecereis por oferta de queima em holocausto ao SENHOR dois bezerros das vacas, e um carneiro, e sete cordeiros de ano: sem defeito os tomareis: ²⁰ E sua oferta de cereais de farinha amassada com azeite: três dízimas com cada bezerro, e duas dízimas com cada carneiro oferecereis; ²¹ Com cada um dos sete cordeiros oferecereis uma dízima; ²² E um bode macho por expiação, para reconciliar-vos.

²³ Isto oferecereis além do holocausto da manhã, que é o holocausto contínuo. ²⁴ Conforme isto oferecereis cada um dos sete dias, comida e oferta de queima em cheiro suave ao SENHOR; oferecer-se há, além do holocausto contínuo, com sua libação. ²⁵ E no sétimo dia tereis santa convocação: nenhuma obra servil fareis.

²⁶ Também o dia das primícias, quando oferecerdes oferta de cereais nova ao SENHOR em vossas semanas, tereis santa convocação: nenhuma obra servil fareis: ²⁷ E oferecereis em holocausto, em cheiro suave ao SENHOR, dois bezerros das vacas, um carneiro, sete cordeiros de ano: ²⁸ E a oferta de cereais deles, flor de farinha amassada com azeite, três dízimas com cada bezerro, duas dízimas com cada carneiro,

²⁹ Com cada um dos sete cordeiros uma dízima; ³⁰ Um bode macho, para fazer expiação por vós. ³¹ Os oferecereis, além do holocausto contínuo com suas ofertas de cereais, e suas libações: sem defeito os tomareis.

Capítulo 28

¹ Yahweh falou para Moisés e disse: ² "Ordena ao povo de Israel e dize-lhes: 'Oferecei sacrifícios a Mim no tempo designado; a comida para Minhas ofertas queimadas de aroma agradável para Mim'.

³ Tu também lhes dirás: 'Esta é a oferta queimada que vós oferecereis para Yahweh: dois cordeiros machos de um ano de idade, sem defeito, todos os dias, como um holocausto contínuo. ⁴ Oferecei um cordeiro pela manhã, e o outro cordeiro ao entardecer. ⁵ Oferecei a décima parte de um efa da melhor farinha, como a oferta de cereais, misturado com um quarto de um him de azeite batido.

⁶ Esse é o holocausto contínuo que foi ordenado no monte Sinai como aroma agradável, uma oferta queimada para Yahweh. ⁷ A oferta de bebida será um quarto de um him para um dos cordeiros. Derramai, no lugar sagrado, uma oferta de bebida forte para Yahweh. ⁸ Oferecei o outro cordeiro ao entardecer, com uma oferta de cereais, como as oferecidas pela manhã. Oferecei também uma oferta de bebida com isso, uma oferta queimada, de aroma agradável para Yahweh.

⁹ No dia de Sábado, oferecei dois cordeiros machos, de um ano de idade cada, sem defeito, e dois décimos de um efa da melhor farinha, como uma oferta de cereais, misturada com azeite, juntamente com a oferta de bebida. ¹⁰ Esse será o holocausto de todo sábado, além do holocausto contínuo e a oferta de bebida.

¹¹ No início de cada mês, oferecei um holocausto para Yahweh. Oferecei dois novilhos, um carneiro, e sete cordeiros machos de um ano de idade, sem defeito. ¹² Oferecei também três décimos de um efa da melhor farinha, como oferta de cereais, misturada com azeite para cada novilho, e dois décimos da melhor farinha, como oferta de cereais, misturada com azeite para cada carneiro. ¹³ Oferecei também um décimo de um efa da melhor farinha, misturada com azeite, como oferta de cereais para cada cordeiro. É holocausto de aroma agradável; oferta queimada a Yahweh.

¹⁴ A oferta de bebida do povo será metade de um him de vinho para um novilho, um terço de um him para um carneiro, e um quarto de um him para um cordeiro. Essa será a oferta queimada, para todo mês de todos os meses do ano. ¹⁵ Como oferta pelo pecado, oferecei um bode a Yahweh. Esse será um acréscimo ao holocausto contínuo e à oferta de bebida.

¹⁶ Durante o primeiro mês, no décimo quarto dia do mês, acontece a Páscoa de Yahweh. ¹⁷ No décimo quinto dia desse mês haverá um banquete. Por sete dias, comei pão sem fermento. ¹⁸ No primeiro dia, haverá uma reunião santa para honrar Yahweh. Não fareis nenhum trabalho nesse dia.

¹⁹ Porém, oferecei uma oferta queimada em holocausto a Yahweh. Oferecei dois novilhos, um carneiro, e sete cordeiros machos de um ano de idade, sem defeito. ²⁰ Oferecei, junto com o novilho, oferta de cereais de três décimos de um efa da melhor farinha, misturada com azeite e dois décimos junto com o carneiro. ²¹ Para cada um dos sete cordeiros, oferecei um décimo de um efa da melhor farinha, misturada com azeite, ²² e um bode como uma oferta pelo pecado para fazer expiação por vós.

²³ Essas coisas oferecei além do holocausto da manhã, que é o holocausto contínuo. ²⁴ Assim, oferecei esses sacrifícios diariamente, durante os sete dias da Páscoa, a comida de oferta queimada de aroma agradável a Yahweh. Isso deve ser oferecido em acréscimo ao holocausto contínuo junto com a oferta de bebida. ²⁵ No sétimo dia, farei vós uma santa convocação para honrar Yahweh, e vós não trabalheis nesse dia.

²⁶ Além disso, no dia das primícias, quando vós oferecerdes uma nova oferta de cereais para Yahweh na vossa Festa das Semanas, tereis santa convocação para honrar Yahweh, e não fareis nenhum trabalho nesse dia. ²⁷ Oferecei uma oferta queimada de aroma agradável para Yahweh. Oferecei dois novilhos, um carneiro, e sete cordeiros machos de um ano de idade. ²⁸ Oferecei também oferta de cereais para acompanhar: da melhor farinha misturada com azeite, três décimos de um efa da melhor farinha misturada com azeite para cada novilho e dois décimos para um carneiro.

²⁹ Oferecei um décimo de um efa da melhor farinha misturada com azeite para cada um dos sete cordeiros, ³⁰ e um bode para fazer expiação por vós. ³¹ Quando vós oferecerdes esses animais sem defeitos, junto com as ofertas de bebida, isso será um acréscimo ao holocausto contínuo e à oferta de cereais".

Chapter 29

¹ E no sétimo mês, ao primeiro do mês tereis santa convocação: nenhuma obra servil fareis; vos será dia de soar as trombetas.

² E oferecereis holocausto por cheiro suave ao SENHOR, um bezerro das vacas, um carneiro, sete cordeiros de ano sem defeito;

³ E a oferta de cereais deles, de flor de farinha amassada com azeite, três dízimas com cada bezerro, duas dízimas com cada carneiro, ⁴ E com cada um dos sete cordeiros, uma dízima; ⁵ E um bode macho por expiação, para reconciliar-vos:

⁶ Além do holocausto do mês, e sua oferta de cereais, e o holocausto contínuo e sua oferta de cereais, e suas libações, conforme sua lei, por oferta de queima ao SENHOR em cheiro suave.

⁷ E no dez deste mês sétimo tereis santa convocação, e afligireis vossas almas: nenhuma obra fareis: ⁸ E oferecereis em holocausto ao SENHOR por cheiro suave, um bezerro das vacas, um carneiro, sete cordeiros de ano; sem defeito os tomareis:

⁹ E suas ofertas de cereais, flor de farinha amassada com azeite, três dízimas com cada bezerro, duas dízimas com cada carneiro, ¹⁰ E com cada um dos sete cordeiros, uma dízima; ¹¹ Um bode macho por expiação: além da oferta das expiações pelo pecado, e do holocausto contínuo, e de suas ofertas de cereais, e de suas libações.

¹² Também aos quinze dias do mês sétimo tereis santa convocação; nenhuma obra servil fareis, e celebrareis solenidade ao SENHOR por sete dias; ¹³ E oferecereis em holocausto, em oferta de queima ao SENHOR em cheiro suave, treze bezerros das vacas, dois carneiros, catorze cordeiros de ano: não de ser sem defeito;

¹⁴ E as ofertas de cereais deles, de flor de farinha amassada com azeite, três dízimas com cada um dos treze bezerros, duas dízimas com cada um dos dois carneiros, ¹⁵ E com cada um dos catorze cordeiros, uma dízima; ¹⁶ E um bode macho por expiação: além do holocausto contínuo, sua oferta de cereais e sua libação.

¹⁷ E no segundo dia, doze bezerros das vacas, dois carneiros, catorze cordeiros de ano sem defeito; ¹⁸ E suas ofertas de cereais e suas libações com os bezerros, com os carneiros, e com os cordeiros, segundo o número deles, conforme a lei; ¹⁹ E um bode macho por expiação: além do holocausto contínuo, e sua oferta de cereais e sua libação.

²⁰ E no dia terceiro, onze bezerros, dois carneiros, catorze cordeiros de ano sem defeito; ²¹ E suas ofertas de cereais e suas libações com os bezerros, com os carneiros, e com os cordeiros, segundo o número deles, conforme a lei; ²² E um bode macho por expiação: além do holocausto contínuo, e sua presente e sua libação.

²³ E no quarto dia, dez bezerros, dois carneiros, catorze cordeiros de ano sem defeito; ²⁴ Suas ofertas de cereais e suas libações com os bezerros, com os carneiros, e com os cordeiros, segundo o número deles, conforme a lei; ²⁵ E um bode macho por expiação: além do holocausto contínuo, sua oferta de cereais e sua libação.

²⁶ E no quinto dia, nove bezerros, dois carneiros, catorze cordeiros de ano sem defeito; ²⁷ E suas ofertas de cereais e suas libações com os bezerros, com os carneiros, e com os cordeiros, segundo o número deles, conforme a lei; ²⁸ E um bode macho por expiação: além do holocausto contínuo, sua oferta de cereais e sua libação.

²⁹ E no sexto dia, oito bezerros, dois carneiros, catorze cordeiros de ano sem defeito; ³⁰ E suas ofertas de cereais e suas libações com os bezerros, com os carneiros, e com os cordeiros, segundo o número deles, conforme a lei; ³¹ E um bode macho por expiação: além do holocausto contínuo, sua oferta de cereais e suas libações.

³² E no sétimo dia, sete bezerros, dois carneiros, catorze cordeiros de ano sem defeito; ³³ E suas ofertas de cereais e suas libações com os bezerros, com os carneiros, e com os cordeiros, segundo o número deles, conforme a lei; ³⁴ E um bode macho por expiação: além do holocausto contínuo, com sua oferta de cereais e sua libação.

³⁵ No oitavo dia tereis solenidade: nenhuma obra servil fareis: ³⁶ E oferecereis em holocausto, em oferta de queima de cheiro suave ao SENHOR, um novilho, um carneiro, sete cordeiros de ano sem defeito;

³⁷ Suas ofertas de cereais e suas libações com o novilho, com o carneiro, e com os cordeiros, segundo o número deles, conforme a lei; ³⁸ E um bode macho por expiação: além do holocausto contínuo, com sua oferta de cereais e sua libação.

³⁹ Estas coisas oferecereis ao SENHOR em vossas solenidades, além de vossos votos, e de vossas ofertas livres, para vossos holocaustos, e para vossas ofertas de cereais, e para vossas libações e para vossas ofertas pacíficas. ⁴⁰ E Moisés disse aos filhos de Israel, conforme tudo o que o SENHOR lhe havia mandado.

Capítulo 29

¹ "No primeiro dia do sétimo mês, vós tereis uma santa assembleia em honra a Yahweh. Não fareis trabalho regular neste dia, será para vós um dia com toque de trombetas.

² Oferecei a Yahweh uma oferta queimada, produzida com aroma suave; um novilho, um carneiro e sete cordeiros machos com um ano de idade, cada um deles sem defeito.

³ Oferecei, juntamente com estes, a oferta de cereais da melhor farinha fina misturada com azeite, três décimos de efa para o novilho, dois décimos para o carneiro; ⁴ e um décimo para cada um dos sete cordeiros. ⁵ Oferecei um bode como oferta para expiação do vosso pecado.

⁶ Consagrai essas ofertas no sétimo mês, incluindo todas as ofertas que fareis no primeiro dia de cada mês: a oferta queimada especial e a oferta dos grãos acompanharão essas ofertas. A oferta queimada, os grãos e bebidas ofertadas serão incluídas de forma regular. Assim como foi feito com as ofertas, vós obedecereis o que foi decretado para produzir um aroma suave, como oferta queimada a Yahweh.

⁷ No décimo dia do sétimo mês, realizai uma santa assembleia em honra de Yahweh, humilhai-vos e não trabalheis. ⁸ Oferecei uma oferta queimada para produzir um aroma suave a Yahweh. Oferecei um novilho, um carneiro e sete cordeiros machos de um ano de idade. Cada um deles será sem defeito.

⁹ Oferecei com eles a oferta de grãos, da melhor farinha misturada com azeite, três décimos de efa para o novilho, dois décimos para o carneiro ¹⁰ e, para os sete cordeiros, um décimo de efa para cada. ¹¹ Oferecei um bode macho. Isso será incluído na oferta pelo pecado para fazer a expiação, uma oferta queimada contínua, com a oferta de grãos e as ofertas de bebidas.

¹² No décimo quinto dia do sétimo mês, realizai uma santa assembleia em honra de Yahweh. Não façais trabalho regular e mantende uma festa a Ele por sete dias. ¹³ Oferecei uma oferta queimada, um sacrifício queimado para produzir um aroma suave a Yahweh. Oferecei treze novilhos, dois carneiros e quatorze cordeiros de um ano de idade. Cada um será sem defeito.

¹⁴ Oferecei, juntamente com estes, uma oferta de grãos, a flor da farinha misturada com azeite, três décimos de efa para cada um dos treze novilhos, dois décimos para cada um dos dois carneiros, ¹⁵ e um décimo de efa para cada um dos catorze cordeiros. ¹⁶ Oferecei um bode como oferta pelo pecado em adição à oferta queimada regular, sua oferta de cereais e a oferta de bebidas oferecidas juntamente com essa.

¹⁷ No segundo dia da assembleia, oferecei doze novilhos, dois carneiros e quatorze cordeiros machos de um ano de idade, cada um sem defeito. ¹⁸ Trazei com eles uma oferta de cereais e de bebidas oferecidas com os novilhos, os carneiros e os cordeiros, fazendo tantas ofertas quanto ordenadas. ¹⁹ Oferecei um bode macho como oferta pelo pecado incluindo a contínua oferta queimada, a oferta de grão e as ofertas de bebidas.

²⁰ No terceiro dia da assembleia, oferecei onze novilhos, dois carneiros, e quatorze cordeiros machos de um ano de idade, cada um sem defeito. ²¹ Fazei também uma oferta de grãos e de bebidas oferecidas com os novilhos, os carneiros e os cordeiros, fazendo tantas ofertas quanto ordenadas. ²² Oferecei um bode macho como oferta pelo pecado, incluindo a contínua oferta queimada, a oferta de grãos e as ofertas de bebidas.

²³ No quarto dia da assembleia, oferecei dez novilhos, dois carneiros e quatorze cordeiros machos de um ano de idade, cada um sem defeito. ²⁴ fazei também uma oferta de grãos e de bebidas oferecidas com os novilhos, os carneiros e os cordeiros, fazendo tantas ofertas quanto ordenadas. ²⁵ Oferecei um bode macho como oferta pelo pecado incluindo a contínua oferta queimada, a oferta de grão e as ofertas de bebidas.

²⁶ No quinto dia da assembleia, oferecei nove novilhos, dois carneiros e quatorze cordeiros machos de um ano de idade, cada um sem defeito. ²⁷ Fazei, com eles, uma oferta de grãos e de bebidas oferecidas com os novilhos, os carneiros e os cordeiros, fazendo tantas ofertas quanto ordenadas. ²⁸ Oferecei um bode macho como oferta pelo pecado incluindo a contínua oferta queimada, a oferta de grãos e as ofertas de bebidas.

²⁹ No sexto dia da assembleia, oferecei oito novilhos, dois carneiros e quatorze cordeiros machos de um ano de idade, cada um sem defeito. ³⁰ Fazei, com eles, uma oferta de grãos e de bebidas oferecidas com os novilhos, os carneiros e os cordeiros, fazendo tantas ofertas quanto ordenadas. ³¹ Oferecei um bode macho como oferta pelo pecado incluindo a contínua oferta queimada, a oferta de grãos e as ofertas de bebidas.

³² No sétimo dia de assembleia, oferecei sete novilhos, dois carneiros e quatorze cordeiros machos de um ano de idade, cada um sem defeito. ³³ Fazei, com eles, uma oferta de grãos e de bebidas oferecidas com os novilhos, os carneiros e os cordeiros, fazendo tantas ofertas quanto ordenadas. ³⁴ Oferecei um bode macho como oferta pelo pecado, incluindo a contínua oferta queimada, a oferta de grãos e as ofertas de bebidas.

³⁵ No oitavo dia, tereis uma outra assembleia solene. Não façais trabalho regular. ³⁶ Oferecei uma oferta queimada, para produzir um aroma suave a Yahweh. Oferecei um novilho, um carneiro e sete cordeiros machos com um ano de idade, cada um sem defeito.

³⁷ Fazei, juntamente com eles, uma oferta de grãos e de bebidas oferecidas com os novilhos, com os carneiros e com os cordeiros, fazendo tantas ofertas quanto ordenadas. ³⁸ Oferecei um bode macho como oferta pelo pecado incluindo a contínua oferta queimada, a oferta de grão e as ofertas de bebidas.

³⁹ São esses que vós oferecereis a Yahweh na festas fixas. Incluí vossos votos e ofertas voluntárias, assim como as vossas ofertas queimadas, grãos ofertados, bebidas ofertadas e ofertas pacíficas". ⁴⁰ Moisés disse ao povo de Israel tudo aquilo que Yahweh havia ordenado.

Chapter 30

¹ E falou Moisés aos príncipes das tribos dos filhos de Israel, dizendo: Isto é o que o SENHOR mandou. ² Quando alguém fizer voto ao SENHOR, ou fizer juramento ligando sua alma com obrigação, não violará sua palavra: fará conforme tudo o que saiu de sua boca.

³ Mas a mulher, quando fizer voto ao SENHOR, e se ligar com obrigação em casa de seu pai, em sua juventude; ⁴ Se seu pai ouvir seu voto, e a obrigação com que ligou sua alma, e seu pai calar a isso, todos os votos dela serão firmes, e toda obrigação com que houver ligado sua alma, firme será.

⁵ Mas se seu pai lhe vedar no dia que ouvir todos os seus votos e suas obrigações, com que ela houver ligado sua alma, não serão firmes; e o SENHOR a perdoará, porquanto seu pai lhe vedou.

⁶ Porém se for casada, e fizer votos, ou pronunciar de seus lábios coisa com que obriga sua alma; ⁷ Se seu marido o ouvir, e quando o ouvir calar a isso, os votos dela serão firmes, e a obrigação com que ligou sua alma, firme será.

⁸ Porém se quando seu marido o ouviu, lhe vedou, então o voto que ela fez, e o que pronunciou de seus lábios com que ligou sua alma, será nulo; e o SENHOR o perdoará.

⁹ Mas todo voto de viúva, ou repudiada, com que ligar sua alma, será firme. ¹⁰ E se houver feito voto em casa de seu marido, e houver ligado sua alma com obrigação de juramento, ¹¹ Se seu marido ouviu, e calou a isso, e não lhe vedou; então todos os seus votos serão firmes, e toda obrigação com que houver ligado sua alma, firme será.

¹² Mas se seu marido os anulou no dia que os ouviu; tudo o que saiu de seus lábios quanto a seus votos, e quanto à obrigação de sua alma, será nulo; seu marido os anulou, e o SENHOR a perdoará.

¹³ Todo voto, ou todo juramento obrigando-se a afligir a alma, seu marido o confirmará, ou seu marido o anulará.

¹⁴ Porém se seu marido calar a isso de dia em dia, então confirmou todos os seus votos, e todas as obrigações que estão sobre ela: confirmou-as, porquanto calou a isso o dia que o ouviu.

¹⁵ Mas se as anular depois de havê-las ouvido, então ele levará o pecado dela. ¹⁶ Estas são as ordenanças que o SENHOR mandou a Moisés entre o homem e sua mulher, entre o pai e sua filha, durante sua juventude em casa de seu pai.

Capítulo 30

¹ Moisés falou aos líderes das tribos do povo de Israel, dizendo: "Isto é o que Yahweh ordenou. ² Quando alguém fizer um voto a Yahweh, ou fizer um juramento ligado a uma promessa, não quebrará a sua palavra. Manterá sua promessa para fazer tudo o que disser.

³ Quando uma jovem mulher, vivendo na casa de seu pai, fizer um voto a Yahweh e obrigar-se ao voto pela promessa, ⁴ e seu pai ouvir o voto e a promessa pela qual ela se obrigou, e se ele não disser nada em contrário, então os votos dela permanecerão válidos. Toda a promessa pela qual ela se obrigou permanecerá válida.

⁵ Se o seu pai ouvir o seu voto ou a promessa, e não lhe disser nada em contrário, então todos os votos ou promessas que ela tiver feito permanecerão válidos.

⁶ Contudo, se ela casar-se enquanto estiver sob os votos ou promessas de seus lábios, pelos quais se comprometeu,

⁷ e o seu marido souber disso e não disser coisa alguma quando ouvi-la, então os votos e obrigações com os quais se comprometeu continuarão válidos.

⁸ Mas se o marido desaprová-la quando a ouvir, então ele cancelará os votos que ela tiver feito, a fala precipitada dos seus lábios pela qual ela se obrigou. Yahweh a liberará.

⁹ Mas sobre a viúva ou a mulher divorciada, toda obrigação assumida por elas permanecerá válida contra ambas.

¹⁰ E se uma mulher casada fizer um voto, se ela se obrigar à promessa com juramento, ¹¹ e seu marido ficar sabendo disso e não desautorizá-la, se não cancelar o seu voto, então todos os seus votos serão válidos. Toda promessa pela qual ela se vinculou permanece válida.

¹² Mas se o marido, quando a ouvir, cancelar o que ela prometeu, então o que quer que seja, que terá sido dito pelos lábios dela, sobre os seus votos ou promessas não terá validade. Seu marido os terá cancelado. Yahweh a liberará.

¹³ Todo voto ou promessa que uma mulher fizer e que a force a negar alguma coisa, pode ser confirmado ou cancelado pelo seu marido. ¹⁴ Mas se ele não desautorizá-la no seu dia a dia, então, com isto, ele confirmará todas os votos e promessas que ela tiver feito. Ele as confirmou porque não lhe disse nada no tempo em que ele as ouviu sendo feitas.

¹⁵ E se o seu marido tentar cancelar os votos da sua esposa muito tempo depois de ter ouvido essas promessas, então ele será responsável pelo pecado dela. ¹⁶ Estes são os estatutos que Yahweh ordenou a Moisés para lhes anunciar; estatutos estabelecidos entre um homem e sua esposa, e entre o pai e a sua filha, quando ela ainda está na sua juventude e na casa do seu pai.

Chapter 31

¹ E o SENHOR falou a Moisés, dizendo: ² Faze a vingança dos filhos de Israel sobre os midianitas; depois serás recolhido a teus povos.

³ Então Moisés falou ao povo, dizendo: Armai-vos alguns de vós para a guerra, e irão contra Midiã, e farão a vingança do SENHOR em Midiã. ⁴ Mil de cada tribo de todas as tribos dos filhos de Israel, enviareis à guerra. ⁵ Assim foram dados dos milhares de Israel, mil cada tribo, doze mil a ponto de guerra.

⁶ E Moisés os enviou à guerra: mil cada tribo enviou: e Fineias, filho de Eleazar sacerdote, foi à guerra com os santos instrumentos, com as trombetas em sua mão para tocar. ⁷ E lutaram contra Midiã, como o SENHOR o mandou a Moisés, e mataram a todo homem. ⁸ Mataram também, entre os mortos deles, aos reis de Midiã: Evi, e Requém, e Zur, e Hur, e Reba, cinco reis de Midiã; a Balaão também, filho de Beor, mataram à espada.

⁹ E levaram cativas os filhos de Israel as mulheres dos midianitas, e suas crianças e todos seus animais, e todos os seus gados; e arrebataram todos os seus pertences. ¹⁰ E abrasaram com fogo todas suas cidades, aldeias e castelos.

¹¹ E tomaram todo o despojo, e toda a presa, tanto de homens como de animais. ¹² E trouxeram a Moisés, e a Eleazar o sacerdote, e à congregação dos filhos de Israel, os cativos e a presa e os despojos, ao acampamento nas planícies de Moabe, que estão junto ao Jordão de Jericó.

¹³ E saíram Moisés e Eleazar o sacerdote, e todos os príncipes da congregação, a recebê-los fora do acampamento.

¹⁴ E irou-se Moisés contra os capitães do exército, contra os comandantes de mil e comandantes de cem que voltavam da guerra; ¹⁵ E disse-lhes Moisés: Todas as mulheres preservastes?

¹⁶ Eis que elas foram aos filhos de Israel, por conselho de Balaão, para causar transgressão contra o SENHOR no negócio de Peor; pelo que houve mortandade na congregação do SENHOR. ¹⁷ Matai, pois, agora todos os machos entre as crianças: matai também toda mulher que tenha conhecido homem carnalmente.

¹⁸ E todas as meninas entre as mulheres, que não tenham conhecido ajuntamento de homem, vos preservareis vivas. ¹⁹ E vós ficai fora do acampamento sete dias: e todos os que houverem matado pessoa, e qualquer um que houver tocado morto, vos purificareis ao terceiro e ao sétimo dia, vós e vossos cativos. ²⁰ Também purificareis toda roupa, e todo artigo de peles, e toda obra de pelos de cabra, e todo vaso de madeira.

²¹ E Eleazar o sacerdote disse aos homens de guerra que vinham da guerra: Esta é a ordenança da lei que o SENHOR mandou a Moisés: ²² Certamente o ouro, e a prata, bronze, ferro, estanho, e chumbo, ²³ Tudo o que resiste ao fogo, por fogo o fareis passar, e será limpo, ainda que nas águas de purificação haverá de purificar-se: mas fareis passar por água tudo o que não aguenta o fogo. ²⁴ Além disso lavareis vossas roupas no sétimo dia, e assim sereis limpos; e depois entrareis no acampamento.

²⁵ E o SENHOR falou a Moisés, dizendo: ²⁶ Toma a contagem da presa que se fez, tanto das pessoas como dos animais, tu e o sacerdote Eleazar, e os chefes dos pais da congregação: ²⁷ E partirás pela metade a presa entre os que lutaram, os que saíram à guerra, e toda a congregação.

²⁸ E separarás para o SENHOR o tributo dos homens de guerra, que saíram à guerra: de quinhentos um, tanto das pessoas como dos bois, dos asnos, e das ovelhas: ²⁹ Da metade deles o tomarás; e darás a Eleazar o sacerdote a oferta do SENHOR.

³⁰ E da metade pertencente aos filhos de Israel tomarás um de cinquenta, das pessoas, dos bois, dos asnos, e das ovelhas, de todo animal; e os darás aos levitas, que têm a guarda do tabernáculo do SENHOR. ³¹ E fizeram Moisés e Eleazar o sacerdote como o SENHOR mandou a Moisés.

³² E foi a presa, o resto da presa que tomaram os homens de guerra, seiscentas e setenta e cinco mil ovelhas, ³³ E setenta e dois mil bois, ³⁴ E setenta e um mil asnos; ³⁵ E quanto às pessoas, de mulheres que não conheciam ajuntamento de homem, ao todo trinta e duas mil.

³⁶ E a metade, a parte dos que haviam saído à guerra, foi o número de trezentas trinta e sete mil e quinhentas ovelhas. ³⁷ E o tributo para o SENHOR das ovelhas foi seiscentas e setenta e cinco. ³⁸ E dos bois, trinta e seis mil: e deles o tributo para o SENHOR, setenta e dois.

³⁹ E dos asnos, trinta mil e quinhentos: e deles o tributo para o SENHOR, setenta e um. ⁴⁰ E das pessoas, dezesseis mil: e delas o tributo para o SENHOR, trinta e duas pessoas. ⁴¹ E deu Moisés o tributo, por elevada oferta ao SENHOR, a Eleazar o sacerdote, como o SENHOR o mandou a Moisés.

⁴² E da metade para os filhos de Israel, que separou Moisés dos homens que haviam ido à guerra; ⁴³ (A metade para a congregação foi: das ovelhas, trezentas e trinta e sete mil e quinhentas; ⁴⁴ E dos bois, trinta e seis mil; ⁴⁵ E dos asnos, trinta mil e quinhentos; ⁴⁶ E das pessoas, dezesseis mil:)

⁴⁷ Da metade, pois, para os filhos de Israel tomou Moisés um de cada cinquenta, tanto das pessoas como dos animais, e deu-os aos levitas, que tinham a guarda do tabernáculo do SENHOR; como o SENHOR o havia mandado a Moisés.

⁴⁸ E chegaram a Moisés os chefes dos milhares daquele exército, os comandantes de mil e comandantes de cem; ⁴⁹ E disseram a Moisés: Teus servos tomaram a soma dos homens de guerra que estão em nosso poder, e nenhum faltou de nós.

⁵⁰ Pelo qual temos oferecido ao SENHOR oferta, cada um do que achou, objetos de ouro, braceletes, pulseiras, anéis, pendentes, e correntes, para fazer expiação por nossas almas diante do SENHOR. ⁵¹ E Moisés e o sacerdote Eleazar receberam o ouro deles, joias, todas elaboradas.

⁵² E todo o ouro da oferta que ofereceram ao SENHOR dos comandantes de mil e comandantes de cem, foi dezesseis mil setecentos e cinquenta siclos. ⁵³ Os homens do exército haviam despojado cada um para si. ⁵⁴ Receberam, pois, Moisés e o sacerdote Eleazar, o ouro dos comandantes de mil e comandantes de cem, e trouxeram-no ao tabernáculo do testemunho, por memória dos filhos de Israel diante do SENHOR.

Capítulo 31

¹ Yahweh falou a Moisés, dizendo: ² "Vinga o povo de Israel contra os midianitas. Após isso, morrerás e te reunirás ao teu povo".

³ Então Moisés falou ao povo, dizendo: "Armai alguns de vossos homens para que saiam contra Midiã e executem a vingança de Yahweh. ⁴ Toda tribo dentro de Israel enviará mil soldados à guerra". ⁵ Assim, dentre os milhares e milhares de homens de Israel, foram fornecidos mil de cada tribo para a guerra. Doze mil homens ao todo.

⁶ Então, Moisés os enviou para a batalha, mil de cada tribo, juntamente com Fineias, filho do sacerdote Eleazar, com alguns utensílios do Lugar Santo e trombetas em sua posse, para soar os alarmes. ⁷ Guerrearam contra Midiã, como Yahweh havia ordenado a Moisés. Mataram todos os homens. ⁸ Juntamente com os outros mortos, mataram os reis de Midiã, Evi, Requem, Zur, Hur e Reba, os cinco reis de Midiã. Também mataram Balaão, filho de Beor, pela espada.

⁹ Os exércitos de Israel capturaram as mulheres de Midiã, suas crianças, todo o gado, rebanho e todos os seus bens. Levaram isso como despojos. ¹⁰ Queimaram todas as suas cidades onde viviam, e todos os seus acampamentos.

¹¹ Levaram como despojos e prisioneiros, tanto as pessoas como os animais. ¹² Trouxeram os prisioneiros e os despojos, as coisas capturadas a Moisés, ao sacerdote Eleazar e à comunidade do povo de Israel. Trouxeram isso ao acampamento na planície de Moabe, ao lado do Jordão, próximo a Jericó.

¹³ Moisés, o sacerdote Eleazar e todos os líderes da comunidade foram ao encontro deles fora do acampamento. ¹⁴ Mas Moisés estava irado com os oficiais do exército, os comandantes dos mil e os capitães de cem, que vieram da batalha. ¹⁵ Moisés lhes disse: "Deixastes todas as mulheres vivas?

¹⁶ Vede, essas foram as mulheres que, por conselho de Balaão, fizeram com que o povo de Israel pecasse contra Yahweh no caso de Peor, quando a praga se espalhou entre a comunidade de Yahweh. ¹⁷ Agora, matai todos os meninos entre as crianças, e todas as mulheres que já dormiram com algum homem.

¹⁸ Mas tomai para si todas a moças que nunca dormiram com um homem. ¹⁹ Acampai do lado de fora do acampamento de Israel durante sete dias. Todos aqueles dentre vós que mataram alguém ou tocaram algum morto, deverão se purificar no terceiro dia e no sétimo dia, vós e vossos prisioneiros. ²⁰ Purificai todo vestuário, tudo feito de couro de animal, pelo de bode e tudo que é feito de madeira".

²¹ O sacerdote Eleazar disse aos soldados que foram para a guerra: "Esta é a lei decretada que Yahweh deu a Moisés: ²² o ouro, a prata, o bronze, o ferro, o latão e o chumbo, ²³ e tudo que for resistente ao fogo, deverão passar pelo fogo. Então estarão puros. Depois, purificareis essas coisas com a água da purificação. Tudo aquilo que não puder ser passado pelo fogo deverá ser limpo com aquela água. ²⁴ Lavareis as vossas vestes no sétimo dia, e então ficareis limpos. Depois, podereis entrar no acampamento de Israel".

²⁵ Então, Yahweh falou a Moisés dizendo: ²⁶ "Conta todos os despojos tomados, tanto de pessoas quanto de animais. Tu, com o sacerdote Eleazar, e os líderes da comunidade dos clãs dos antepassados ²⁷ dividireis os despojos em duas partes, entre os soldados que saíram para a batalha, e todo o resto da comunidade.

²⁸ Dos soldados que foram para a batalha, coleta um tributo a ser dado a Mim. Este tributo será um a cada quinhentos, dentre pessoas, gado, jumentos, ovelhas, ou bodes. ²⁹ Coleta este tributo da metade deles e o entrega ao sacerdote Eleazar, como uma oferta para ser apresentada a Mim.

³⁰ Também da metade do povo de Israel, tu separarás um de cada cinquenta, dentre pessoas, gado, jumento, ovelhas, e bodes. Entrega-os aos levitas que cuidam do meu Tabernáculo". ³¹ Então, Moisés e o sacerdote Eleazar fizeram como Yahweh havia ordenado a Moisés.

³² Os despojos que restaram do que os soldados tomaram foram seiscentos e setenta e cinco mil ovelhas, ³³ setenta e dois mil bois, ³⁴ sessenta e um mil jumentos, ³⁵ e trinta e duas mil mulheres que nunca dormiram com homem algum.

³⁶ A metade que foi mantida com os soldados era em número de trezentos e trinta e sete mil ovelhas. ³⁷ A parte de Yahweh dentre as ovelhas foi seiscentos e setenta e cinco. ³⁸ Os bois eram trinta e seis mil, dos quais o tributo a Yahweh foi setenta e dois.

³⁹ Os jumentos eram trinta mil e quinhentos, dos quais a parte a Yahweh foi sessenta e um. ⁴⁰ As pessoas eram dezesseis mil mulheres, das quais o tributo a Yahweh foi trinta e duas pessoas. ⁴¹ Moisés tomou o tributo para ser uma oferta apresentada a Yahweh. Ele a entregou ao sacerdote Eleazar, como Yahweh ordenara Moisés.

⁴² Quanto à metade do povo de Israel que Moisés havia tomado dos soldados que tinham ido para a guerra: ⁴³ a metade da comunidade era de trezentas e trinta e sete mil e quinhentas ovelhas, ⁴⁴ trinta e seis mil bois, ⁴⁵ trinta mil e quinhentos jumentos, ⁴⁶ e dezesseis mil mulheres.

⁴⁷ Da metade do povo de Israel, Moisés tomou um de cada cinquenta, tanto de pessoas quanto de animais. Ele os entregou aos levitas que cuidavam do tabernáculo de Yahweh, assim como Yahweh lhe ordenara.

⁴⁸ Então os oficiais do exército, os comandantes de mil, e os capitães de cem, vieram a Moisés, ⁴⁹ e disseram-lhe: "Os teus servos contaram os soldados que estavam sob o nosso comando, e nenhum homem falta.

⁵⁰ Trouxemos a oferta para Yahweh, o que cada homem achou, artigos de ouro, pulseiras e braceletes, anéis, brincos e colares, para fazer expiação por nós diante de Yahweh". ⁵¹ Moisés e o sacerdote Eleazar receberam deles o ouro e todos os artigos trabalhados.

⁵² Todo o ouro da oferta que deram a Yahweh - as ofertas dos comandantes de mil e dos capitães de cem - pesava dezesseis mil setecentos e cinquenta siclos. ⁵³ Cada soldado tomou despojo, cada homem para si mesmo. ⁵⁴ Moisés e o sacerdote Eleazar tomou o ouro dos comandantes de mil e dos capitães de cem. Eles o levaram para a Tenda do Encontro, como memorial do povo de Israel para Yahweh.

Chapter 32

¹ E os filhos de Rúben e os filhos de Gade tinham uma muito grande abundância de gado; os quais vendo a terra de Jazer e de Gileade, pareceu-lhes o país lugar de gado. ² E vieram os filhos de Gade e os filhos de Rúben, e falaram a Moisés, e a Eleazar o sacerdote, e aos príncipes da congregação, dizendo: ³ Atarote, e Dibom, e Jazer, e Ninra, e Hesbom, e Eleale, e Sebã, e Nebo, e Beom,

⁴ A terra que o SENHOR feriu diante da congregação de Israel, é terra de gado, e teus servos têm gado. ⁵ Portanto, disseram, se achamos favor em teus olhos, seja dada esta terra a teus servos em herança, e não nos faças passar o Jordão.

⁶ E respondeu Moisés aos filhos de Gade e aos filhos de Rúben: Virão vossos irmãos à guerra, e vós ficareis aqui? ⁷ E por que desencorajais o ânimo dos filhos de Israel, para que não passem à terra que lhes deu o SENHOR?

⁸ Assim fizeram vossos pais, quando os enviei desde Cades-Barneia para que vissem a terra. ⁹ Que subiram até o vale de Escol, e depois que viram a terra, preocuparam o ânimo dos filhos de Israel, para que não viessem à terra que o SENHOR lhes havia dado.

¹⁰ E o furor do SENHOR se acendeu então, e jurou dizendo: ¹¹ Os homens que subiram do Egito de vinte anos acima não verão a terra pela qual jurei a Abraão, Isaque, e Jacó, pois não me seguiram por completo; ¹² exceto Calebe, filho do quenezue Jefoné, e Josué filho de Num, que seguiram por completo ao SENHOR.

¹³ E o furor do SENHOR se acendeu em Israel, e os fez andar errantes quarenta anos pelo deserto, até que foi acabada toda aquela geração, que havia feito mal diante do SENHOR. ¹⁴ E eis que vós sucedestes em lugar de vossos pais, descendência de homens pecadores, para acrescentar ainda à ira do SENHOR contra Israel. ¹⁵ Se vos deixardes de segui-lo, ele voltará outra vez a deixar-vos no deserto, e destruireis a todo este povo.

¹⁶ Então eles se achegaram a ele e disseram: Edificaremos aqui currais para nosso gado, e cidades para nossas crianças; ¹⁷ E nós nos armaremos, e iremos com empenho diante dos filhos de Israel, até que os ponhamos em seu lugar: e nossas crianças ficarão em cidades fortes por causa dos moradores do país.

¹⁸ Não voltaremos a nossas casas até que os filhos de Israel possuam cada um sua herança. ¹⁹ Porque não tomaremos herança com eles ao outro lado do Jordão nem adiante, porquanto teremos já nossa herança da outra parte do Jordão ao oriente.

²⁰ Então lhes respondeu Moisés: Se o fizerdes assim, se vos preparardes para ir diante do SENHOR à guerra, ²¹ E passardes todos vós armados o Jordão diante do SENHOR, até que tenha expulsado a seus inimigos de diante de si, ²² E seja o país subjugado diante do SENHOR; logo voltareis, e sereis livres de culpa para com o SENHOR, e para com Israel; e esta terra será vossa em herança diante do SENHOR.

²³ Mas se assim não o fizerdes, eis que haveis pecado ao SENHOR; e sabeis que vos alcançará vosso pecado. ²⁴

Edificai-vos cidades para vossas crianças, e currais para vossas ovelhas, e fazei o que saiu de vossa boca. ²⁵ E falaram os filhos de Gade e os filhos de Rúben a Moisés, dizendo: Teus servos farão como meu senhor mandou.

²⁶ Nossas crianças, nossas mulheres, nossos gados, e todos nossos animais, estarão aí nas cidades de Gileade; ²⁷ E teus servos, armados todos de guerra, passarão diante do SENHOR à guerra, da maneira que meu senhor disse.

²⁸ Então os encomendou Moisés a Eleazar o sacerdote, e a Josué filho de Num, e aos príncipes dos pais das tribos dos filhos de Israel. ²⁹ E disse-lhes Moisés: Se os filhos de Gade e os filhos de Rúben, passarem convosco o Jordão, armados todos de guerra diante do SENHOR, logo que o país for subjugado diante de vós, lhes dareis a terra de Gileade em possessão: ³⁰ Mas se não passarem armados convosco, então terão possessão entre vós na terra de Canaã.

³¹ E os filhos de Gade e os filhos de Rúben responderam, dizendo: Faremos o que o SENHOR disse a teus servos. ³² Nós passaremos armados diante do SENHOR à terra de Canaã, e a possessão de nossa herança será desta parte do Jordão.

³³ Assim lhes deu Moisés aos filhos de Gade e aos filhos de Rúben, e à meia tribo de Manassés filho de José, o reino de Seom rei amorreu, e o reino de Ogue rei de Basã, a terra com suas cidades e termos, as cidades do país ao redor.

³⁴ E os filhos de Gade edificaram a Dibom, e a Atarote, e a Aroer, ³⁵ E a Atarote-Sofã, e a Jazer, e a Jogbeá, ³⁶ E a Bete-Ninra, e a Bete-Harã: cidades fortificadas, e também currais para ovelhas.

³⁷ E os filhos de Rúben edificaram a Hesbom, e a Eleale, e a Quiriataim, ³⁸ E a Nebo, e a Baal-Meom, (mudados os nomes), e a Sibma: e puseram nomes às cidades que edificaram. ³⁹ E os filhos de Maquir filho de Manassés foram a Gileade, e tomaram-na, e expulsaram aos amorreus que estavam nela.

⁴⁰ E Moisés deu Gileade a Maquir filho de Manassés, o qual habitou nela. ⁴¹ Também Jair filho de Manassés foi e tomou suas aldeias, e pôs-lhes por nome Havote-Jair. ⁴² Também Noba foi e tomou a Qenate e suas aldeias, e chamou-lhe Noba, conforme seu nome.

Capítulo 32

¹ Os descendentes de Rúben e de Gade possuíam um grande número de gado. Quando eles viram que as terras de Jazer e de Gileade eram propícias para o gado, ² foram a Moisés, ao sacerdote Eleazar e aos líderes da comunidade e lhes disseram: ³ "Atarote, Dibom, Jazer, Ninra, Hesbom, Eleale, Sebã, Nebo e Beom,

⁴ estas terras que Yahweh conquistou perante a comunidade de Israel, são propícias para o gado. Nós, teus servos, temos uma grande quantidade de gado". ⁵ Disseram: "Se nós encontramos favor aos teus olhos, permitas que estas terras sejam entregues a vossos servos, como posse. Não nos façais atravessar o Jordão".

⁶ Moisés respondeu aos descendentes de Gade e Rúben: "Deveriam teus irmãos irem à guerra enquanto vos estabeleceis aqui?" ⁷ Por que desencorajais o coração do povo de Israel para que não entrem na terra que Yahweh lhes entregou?

⁸ Vossos pais fizeram a mesma coisa quando os enviei de Cades-Barneia para examinar a terra. ⁹ Quando eles foram até o vale de Escol e viram a terra, desencorajaram o coração do povo de Israel para que não entrasse na terra que Yahweh lhes havia dado.

¹⁰ Então, a ira de Yahweh se acendeu naquele dia e Ele jurou dizendo: ¹¹ 'Certamente, nenhum dos homens que saíram do Egito, com vinte anos para cima verá a terra que Eu jurei a Abraão, a Isaque e a Jacó, porque eles não Me seguiram fielmente. ¹² Exceto Calebe, filho de Jefoné, o quenezueu, e Josué, filho de Num. Somente Calebe e Josué, porque perseveraram em Me seguir'.

¹³ Então, a ira de Yahweh se acendeu contra Israel. Ele os fez peregrinar errantes pelo deserto por quarenta anos, até que toda aquela geração que havia cometido o mal aos Seus olhos fosse destruída. ¹⁴ Agora, levantastes no lugar de vossos pais, como uma geração de homens pecadores para aumentar ainda mais a ardente ira de Yahweh contra Israel. ¹⁵ Se vós deixardes de segui-Lo, Ele novamente abandonará Israel no deserto e vós sereis o motivo da destruição de todo este povo".

¹⁶ Então, eles se aproximaram de Moisés e disseram: "Permita-nos construir currais para nosso gado e cidades para nossas famílias. ¹⁷ Porém, nós nos armaremos e iremos com o exército de Israel até o deixarmos em seu lugar. Mas nossas famílias viverão nas cidades fortificadas, devido aos habitantes que ainda residem nesta terra.

¹⁸ Nós não retornaremos às nossas casas até que cada homem do povo de Israel tenha obtido a sua herança. ¹⁹ Nós não herdaremos a terra com eles do outro lado do Jordão, pois a nossa herança é aqui no oriente do Jordão".

²⁰ Então, Moisés respondeu-lhes: "Se vós fizerdes o que dizeis, se vos armardes para a guerra perante Yahweh ²¹ e cada um de vós atravessardes o Jordão, armados perante Yahweh, até que Ele tenha removido todos os Seus inimigos diante de Si, ²² e a terra esteja submetida a Yahweh, só então podereis voltar. E vós estareis sem culpa perante Yahweh e Israel. Esta terra será vossa perante Yahweh.

²³ Entretanto, se não fizerdes isso, pecareis contra Yahweh. Estai certos de que vosso pecado vos achará. ²⁴ Edificai cidades para vossas famílias e currais para as vossas ovelhas e fazei aquilo que prometestes". ²⁵ Os descendentes de Gade e de Rúben disseram a Moisés: "Teus servos farão o que tu, nosso senhor, ordena.

²⁶ Nossas crianças, nossas mulheres, nossos rebanhos e todo nosso gado permanecerão nas cidades de Gileade. ²⁷ Porém, nós, teus servos, atravessaremos perante Yahweh para a batalha; todo homem que estiver preparado para a guerra, como tu, nosso senhor, dizes".

²⁸ Então, Moisés deu instruções a respeito deles ao sacerdote Eleazar, e Josué, filho de Num, e também aos líderes dos clãs de seus antepassados das tribos do povo de Israel. ²⁹ Moisés lhes disse: "Se os descendentes de Gade e Rúben atravessarem o Jordão convosco, todo homem armado para a guerra perante Yahweh, e, se a terra estiver subjugada, então, lhes darei a terra de Gileade como posse. ³⁰ Porém, se não atravessarem o Jordão armados convosco, então, adquirirão suas posse entre vós na terra de Canaã".

³¹ Os descendentes de Gade e Rúben responderam: "Conforme o que Yahweh nos disse, nós o faremos. ³² Nós atravessaremos o Jordão perante Yahweh para a terra de Canaã, mas a nossa herança será deste lado do Jordão".

³³ Assim, aos descendentes de Gade e de Rúben e à metade da tribo de Manassés, filho de José, Moisés entregou o reino de Siom, o reino dos amorreus e o reino de Ogue, rei de Basã. Ele lhes entregou a terra, e distribuiu todas as suas cidades, suas fronteiras e as cidades ao redor deles.

³⁴ Os descendentes de Gade reconstruíram Dibom, Atarote, Aroer, ³⁵ Atarote-Sofã, Jazer, Jogbeá, ³⁶ Bete-Ninra e Bete-Harã, como cidades fortificadas. Além disso, também construíram currais para suas ovelhas.

³⁷ Os descendentes de Rúben reconstruíram Hesbom, Eleale, e Quiriataim, ³⁸ Nebo, Baal-Meom (seus nomes foram posteriormente alterados) e Sibma. Eles deram outros nomes para as cidades que construíram. ³⁹ Os descendentes de Maquir, filho de Manassés, foram a Gileade e a conquistaram dos amorreus que habitavam ali.

⁴⁰ Então, Moisés entregou Gileade a Maquir, filho de Manassés, e os seus descendentes habitaram ali. ⁴¹ Jair, filho de Manassés, conquistou as cidades da região e as chamou de Havote-Jair. ⁴² Nobá conquistou Quenate e seus vilarejos e os chamou de Nobá, segundo seu nome.

Chapter 33

¹ Estas são as jornadas dos filhos de Israel, os quais saíram da terra do Egito por seus esquadrões, sob a condução de Moisés e Arão. ² E Moisés escreveu suas saídas conforme suas jornadas por ordem do SENHOR. Estas, pois, são suas jornadas conforme suas partidas.

³ De Ramessés partiram no mês primeiro, aos quinze dias do mês primeiro: no segundo dia da páscoa saíram os filhos de Israel com mão alta, à vista de todos os egípcios. ⁴ Estavam enterrando os egípcios os que o SENHOR havia matado deles, a todo primogênito; havendo o SENHOR feito também juízos em seus deuses.

⁵ Partiram, pois, os filhos de Israel de Ramessés, e assentaram acampamento em Sucote. ⁶ E partindo de Sucote, assentaram em Etã, que está ao extremo do deserto. ⁷ E partindo de Etã, voltaram sobre Pi-Hairote, que está diante de Baal-Zefom, e assentaram diante de Migdol.

⁸ E partindo de Pi-Hairote, passaram por meio do mar ao deserto, e andaram caminho de três dias pelo deserto de Etã, e assentaram em Mara. ⁹ E partindo de Mara, vieram a Elim, de onde havia doze fontes de águas, e setenta palmeiras; e assentaram ali. ¹⁰ E partidos de Elim, assentaram junto ao mar Vermelho.

¹¹ E partidos do mar Vermelho, assentaram no deserto de Sim. ¹² E partidos do deserto de Sim, assentaram em Dofca. ¹³ E partidos de Dofca, assentaram em Alus. ¹⁴ E partidos de Alus, assentaram em Refidim, onde o povo não teve águas para beber.

¹⁵ E partidos de Refidim, assentaram no deserto de Sinai. ¹⁶ E partidos do deserto de Sinai, assentaram em Quibrote-Taavá. ¹⁷ E partidos de Quibrote-Taavá, assentaram em Hazerote. ¹⁸ E partidos de Hazerote, assentaram em Ritmá.

¹⁹ E partidos de Ritmá, assentaram em Rimom-Perez. ²⁰ E partidos de Rimom-Perez, assentaram em Libna. ²¹ E partidos de Libna, assentaram em Rissa. ²² E partidos de Rissa, assentaram em Queelata,

²³ E partidos de Queelata, assentaram no monte de Séfer. ²⁴ E partidos do monte de Séfer, assentaram em Harada.

²⁵ E partidos de Harada, assentaram em Maquelote. ²⁶ E partidos de Maquelote, assentaram em Taate.

²⁷ E partidos de Taate, assentaram em Tera. ²⁸ E partidos de Tera, assentaram em Mitca. ²⁹ E partidos de Mitca, assentaram em Hasmona. ³⁰ E partidos de Hasmona, assentaram em Moserote.

³¹ E partidos de Moserote, assentaram em Bene-Jaacã. ³² E partidos de Bene-Jaacã, assentaram em Hor-Gidgade. ³³ E partidos de Hor-Gidgade, assentaram em Jotbatá. ³⁴ E partidos de Jotbatá, assentaram em Abrona.

³⁵ E partidos de Abrona, assentaram em Eziom-Geber. ³⁶ E partidos de Eziom-Geber, assentaram no deserto de Zim, que é Cades. ³⁷ E partidos de Cades, assentaram no monte de Hor, na extremidade do país de Edom.

³⁸ E subiu Arão o sacerdote ao monte de Hor, conforme o dito do SENHOR, e ali morreu aos quarenta anos da saída dos filhos de Israel da terra do Egito, no mês quinto, no primeiro dia do mês. ³⁹ E era Arão de idade de cento e vinte e três anos, quando morreu no monte de Hor.

⁴⁰ E o cananeu, rei de Arade, que habitava ao sul na terra de Canaã, ouviu como haviam vindo os filhos de Israel.

⁴¹ E partidos do monte de Hor, assentaram em Zalmona. ⁴² E partidos de Zalmona, assentaram em Punom. ⁴³ E partidos de Punom, assentaram em Obote.

⁴⁴ E partidos de Obote, assentaram em Ijé-Abarim; no termo de Moabe. ⁴⁵ E partidos de Ijé-Abarim, assentaram em Dibom-Gade. ⁴⁶ E partidos de Dibom-Gade, assentaram em Almom-Diblataim.

⁴⁷ E partidos de Almom-Diblataim, assentaram nos montes de Abarim, diante de Nebo. ⁴⁸ E partidos dos montes de Abarim, assentaram nos campos de Moabe, junto ao Jordão de Jericó. ⁴⁹ Finalmente assentaram junto ao Jordão, desde Bete-Jesimote até Abel-Sitim, nos campos de Moabe.

⁵⁰ E falou o SENHOR a Moisés nos campos de Moabe junto ao Jordão de Jericó, dizendo: ⁵¹ Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando houverdes passado o Jordão à terra de Canaã, ⁵² Expulsareis a todos os moradores do país de diante de vós, e destruireis todas suas imagens esculpidas, e todas suas imagens de fundição, e arruinareis todos os seus altos;

⁵³ E expulsareis os moradores da terra, e habitareis nela; porque eu a dei a vós para que a possuais. ⁵⁴ E herdareis a terra por sortes por vossas famílias: aos muitos dareis muito por sua herança, e aos poucos dareis menos por herança sua: onde lhe sair a sorte, ali a terá cada um: pelas tribos de vossos pais herdareis.

⁵⁵ E se não expulsardes os moradores do país de diante de vós, sucederá que os que deixardes deles serão por aguilhões em vossos olhos, e por espinhos em vossos lados, e vos afligirão sobre a terra em que vós habitardes. ⁵⁶ Será também, que farei a vós como eu pensei fazer a eles.

Capítulo 33

¹ Estas foram as caminhadas do povo de Israel depois de deixarem a terra do Egito, segundo seus exércitos, sob a liderança de Moisés e Arão. ² Moisés registrou os lugares de onde partiram e para onde foram, como Yahweh ordenou. Estas eram suas caminhadas, partida após partida.

³ Viajaram de Ramessés durante o primeiro mês, saindo no décimo quinto dia. Na manhã seguinte da Páscoa, o povo de Israel partiu corajosamente, à vista de todos os egípcios. ⁴ Isso ocorreu enquanto os egípcios estavam enterrando todos os seus primogênitos, aqueles a quem Yahweh havia matado, depois de executar juízos também contra os seus deuses.

⁵ O povo de Israel saiu de Ramessés e acampou em Sucote. ⁶ Saíram de Sucote e acamparam em Etã, nos limites do deserto. ⁷ Saíram de Etã e voltaram para Pi-Hairote, que está oposta a Baal-Zefom, onde acamparam próximo de Migdol.

⁸ Então, saíram de Pi-Hairote e atravessaram pelo meio do mar, em direção ao deserto. Viajaram três dias pelo deserto de Etã e acamparam em Mara. ⁹ Saíram de Mara e chegaram a Elim. Em Elim, havia doze fontes de água e setenta palmeiras. Ali foi onde acamparam. ¹⁰ Saíram de Elim e acamparam junto ao mar Vermelho.

¹¹ Saíram do mar Vermelho e acamparam no deserto de Sim. ¹² Saíram do deserto de Sim e acamparam em Dofca.

¹³ Saíram de Dofca e acamparam em Alus. ¹⁴ Saíram de Alus e acamparam em Refidim, onde não foi encontrada nenhuma água para o povo beber.

¹⁵ Saíram de Refidim e acamparam no deserto do Sinai. ¹⁶ Saíram do deserto do Sinai e acamparam em Quibrote-Hataavá. ¹⁷ Saíram de Quibrote-Hataavá e acamparam em Hazerote. ¹⁸ Saíram de Hazerote e acamparam em Ritmá.

¹⁹ Saíram de Ritmá e acamparam em Rimom-Perez. ²⁰ Saíram de Rimom-Perez e acamparam em Libna. ²¹ Saíram de Libna e acamparam em Rissa. ²² Saíram de Rissa e acamparam em Queelata.

²³ Saíram de Queelata e acamparam no monte Sefer. ²⁴ Saíram do Monte Sefer e acamparam em Harada. ²⁵ Saíram de Harada e acamparam em Maquelote. ²⁶ Saíram de Maquelote e acamparam em Taate.

²⁷ Saíram de Taate e acamparam em Terá. ²⁸ Saíram de Terá e acamparam em Mitca. ²⁹ Saíram de Mitca e acamparam em Hasmona. ³⁰ Saíram de Hasmona e acamparam em Moserote.

³¹ Saíram de Moserote e acamparam em Bene-Jaacã. ³² Saíram de Bene-Jaacã e acamparam em Hor-Gidgade. ³³ Saíram de Hor-Gidgade e acamparam em Jotbatá. ³⁴ Saíram de Jotbatá e acamparam Abrona.

³⁵ Saíram de Abrona e acamparam em Ezion-Geber. ³⁶ Saíram de Ezion-Geber e acamparam no deserto de Zim, em Cades. ³⁷ Saíram de Cades e acamparam no Monte Hor, na fronteira da terra de Edom.

³⁸ Arão, o sacerdote, subiu ao Monte Hor, por ordem de Yahweh, e ali morreu, no quadragésimo ano, após a saída do povo de Israel da terra do Egito, no quinto mês, no primeiro dia do mês. ³⁹ Arão estava com cento e vinte e três anos quando morreu no Monte Hor.

⁴⁰ O Cananeu, rei de Arade, que vivia na região sul do deserto, na terra Canaã, ouviu sobre a vinda do povo de Israel.

⁴¹ Saíram do Monte Hor e acamparam em Zalmona. ⁴² Saíram de Zalmona e acamparam em Punom. ⁴³ Saíram de Punom e acamparam em Obote.

⁴⁴ Saíram de Obote e acamparam em Ijé-Abarim, na fronteira de Moabe. ⁴⁵ Saíram de Ijé-Abarim e acamparam em Dibom-Gade. ⁴⁶ Saíram de Dibom-Gade e acamparam em Almom-Diblataim.

⁴⁷ Saíram de Almom-Diblataim e acamparam nas montanhas de Abarim, em frente a Nebo. ⁴⁸ Saíram das montanhas de Abarim e acamparam nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, em Jericó. ⁴⁹ Acamparam no Jordão, de Bete-Jesimote até Abel-Sitim, nas planícies de Moabe.

⁵⁰ Yahweh falou a Moisés na planície de Moabe junto ao Jordão em Jericó e disse: ⁵¹ "Fala ao povo de Israel e dize-lhes: 'Quando cruzardes o Jordão para entrardes na terra de Canaã, ⁵² expulsareis todos os moradores da terra de diante de vós. Destruireis todas as suas imagens esculpidas, todas as imagens fundidas e demolireis todos os seus santuários.

⁵³ E tomai posse da terra e habitai nela, porque Eu vos tenho dado a terra para a possuídes. ⁵⁴ Herdai a terra por sorte, de acordo com cada clã. Para os clãs maiores, dai um grande pedaço de terra, e, para os grupos pequenos, dai um pequeno pedaço de terra. Em quaisquer clãs que a sorte cair, a terra lhes pertencerá. Vós herdareis a terra de acordo com as tribos de vossos antecessores.

⁵⁵ Mas, se não expulsardes os moradores da terra de diante de vós, então, as pessoas que permitirdes ficar se tornarão como farpas nos vossos olhos e espinhos nas vossas costelas. Elas tornarão a vossa vida difícil onde vos instalardes. ⁵⁶ Então, o que Eu intento fazer com esse povo, Eu farei também a vós".

Chapter 34

¹ E o SENHOR falou a Moisés, dizendo: ² Manda aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando houverdes entrado na terra de Canaã, a saber, a terra que vos há de cair em herança, a terra de Canaã segundo seus termos; ³ Tereis o lado do sul desde o deserto de Zim até os termos de Edom; e vos será o termo do sul ao extremo do mar salgado até o oriente:

⁴ E este termo vos irá rodeando desde o sul até a subida de Acrabim, e passará até Zim; e suas saídas serão do sul a Cades-Barneia; e sairá a Hazar-Adar, e passará até Azmom; ⁵ E rodeará este termo, desde Azmom até o ribeiro do Egito, e seus limites serão ao ocidente.

⁶ E o termo ocidental vos será o grande mar: este termo vos será o termo ocidental.

⁷ E o termo do norte será este: desde o grande mar vos assinalareis o monte de Hor; ⁸ Do monte de Hor assinalareis à entrada de Hamate, e serão as saídas daquele termo a Zedade; ⁹ E sairá este termo a Zifrom, e serão seus limites em Hazar-Enã: este vos será o termo do norte.

¹⁰ E por termo ao oriente vos assinalareis desde Hazar-Enã até Sefã; ¹¹ E baixará este termo desde Sefã a Ribla, ao oriente de Aim: e descera o termo, e chegará à costa do mar de Quinerete ao oriente; ¹² Depois descera este termo ao Jordão, e serão suas saídas ao mar Salgado: esta será vossa terra: por seus termos ao redor.

¹³ E mandou Moisés aos filhos de Israel, dizendo: Esta é a terra que herdareis por sorte, a qual mandou o SENHOR que desse às nove tribos, e à meia tribo: ¹⁴ Porque a tribo dos filhos de Rúben segundo as casas de seus pais, e a tribo dos filhos de Gade segundo as casas de seus pais, e a meia tribo de Manassés, tomaram sua herança: ¹⁵ Duas tribos e meia tomaram sua herança desta parte do Jordão de Jericó ao oriente, ao oriente.

¹⁶ E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: ¹⁷ Estes são os nomes dos homens que vos possuirão a terra: Eleazar o sacerdote, e Josué filho de Num. ¹⁸ Tomareis também de cada tribo um príncipe, para dar a possessão da terra.

¹⁹ E estes são os nomes dos homens: Da tribo de Judá, Calebe filho de Jefoné. ²⁰ E da tribo dos filhos de Simeão, Samuel filho de Amiúde.

²¹ Da tribo de Benjamim; Elidade filho de Quislom. ²² E da tribo dos filhos de Dã, o príncipe Buqui filho de Jogli. ²³ Dos filhos de José: da tribo dos filhos de Manassés, o príncipe Haniel filho de Éfode.

²⁴ E da tribo dos filhos de Efraim, o príncipe Quemuel filho de Siftã. ²⁵ E da tribo dos filhos de Zebulom, o príncipe Elizafã filho de Parnaque. ²⁶ E da tribo dos filhos de Issacar, o príncipe Paltiel filho de Azã.

²⁷ E da tribo dos filhos de Aser, o príncipe Aiúde filho de Selomi. ²⁸ E da tribo dos filhos de Naftali, o príncipe Pedael filho de Amiúde. ²⁹ Estes são aos que mandou o SENHOR que fizessem a partição da herança aos filhos de Israel na terra de Canaã.

Capítulo 34

¹ Yahweh falou a Moisés, dizendo-lhe: ² "Ordena ao povo de Israel e dize-lhes: 'Quando entrardes na terra de Canaã, a terra que pertencerá a vós, a terra de Canaã e suas fronteiras, ³ a fronteira sul se estenderá desde o deserto de Zim, ao longo de Edom. O extremo leste da fronteira sul será uma linha que terminará no extremo sul do mar Salgado.

⁴ Vossa fronteira rodeará ao sul do monte de Acrabim e continuará através do deserto de Zim. De lá, irá ao sul de Cades-Barneia e continuará até Hazar-Hadar e seguirá até Azmom. ⁵ E dali, a fronteira irá até o ribeiro do Egito e seguirá até o mar.

⁶ A fronteira oeste será no litoral do mar Grande. Essa será vossa fronteira oeste.

⁷ Vossa fronteira norte estenderá na linha que deve marcar o mar Grande até o monte Hor, ⁸ e do monte Hor até Lebo-Hamate, e dali até Zedad. ⁹ Então, a fronteira continuará até Zifrom, terminando em Hazer-Enã. Essa será vossa fronteira norte.

¹⁰ Então, demarcai vossa fronteira oriental de Hazar-Enã sul até Sefã. ¹¹ A fronteira oriental descenderá de Sefã até Ribla, ao oriente de Aim. A fronteira continuará ao longo do oriente do mar de Quinerete. ¹² Então, a fronteira continuará para o sul ao longo do rio Jordão para o mar Salgado e continuará para fronteira oriental do mar Salgado. Essa será tua terra, ao longo de todas as tuas fronteiras".

¹³ Então, Moisés ordenou ao povo de Israel, dizendo: "Essa é a terra que recebereis por sorteio, que Yahweh ordenara, que se desse às nove tribos e meia, ¹⁴ a tribo dos descendentes de Rúben, a tribo dos descendentes de Gade, e a meia tribo de Manassés, segundo a designação de propriedade para tribo de seus antepassados, já haviam recebido sua terra, segundo a designação de propriedade para a tribo de seus antepassados. ¹⁵ Isto é, as duas tribos e meia já receberam sua porção de terra, além do Jordão, do lado oriental de Jericó, em direção ao amanhecer".

¹⁶ Yahweh falou com Moisés, dizendo-lhe: ¹⁷ "Estes são os nomes dos homens que dividirão a terra para tua herança: Eleazar, o sacerdote, e Josué, filho de Num. ¹⁸ Tu escolherás um líder de cada tribo para dividir a terra para seus clãs.

¹⁹ Estes são os nomes dos homens: da tribo de Judá, Calebe, filho de Jefoné. ²⁰ Da tribo dos descendentes de Simeão, Semuel, filho de Amiúde.

²¹ Da tribo de Benjamim, Elidá, filho de Quislom. ²² Da tribo dos descendentes de Dã, o líder Buqui, filho de Jogli. ²³ Dos descendentes de José, da tribo dos descendentes de Manassés, o líder Haniel, filho de Éfode.

²⁴ Da tribo dos descendentes de Efraim, o líder Quemuel, filho de Siftã. ²⁵ Da tribo dos descendentes de Zebulom, o líder Elizafã, filho de Parnaque. ²⁶ Da tribo dos descendentes de Issacar, o líder Paltiel, filho de Azã.

²⁷ Da tribo dos descendentes de Aser, o líder Aiude, filho de Selomi. ²⁸ Da tribo dos descendentes de Naftali, o líder Pedael, filho de Amiúde". ²⁹ Yahweh ordenou a esses homens que dividissem a terra de Canaã e entregassem a cada tribo de Israel sua porção.

Chapter 35

¹ E falou o SENHOR a Moisés nos campos de Moabe, junto ao Jordão de Jericó, dizendo: ² Manda aos filhos de Israel, que deem aos levitas da possessão de sua herança cidades em que habitem: Também dareis aos levitas campos de essas cidades ao redor delas.

³ E terão eles as cidades para habitar, e os campos delas serão para seus animais, e para seus gados, e para todos seus animais. ⁴ E os campos das cidades que dareis aos levitas, serão mil côvados ao redor, desde o muro da cidade para fora.

⁵ Logo medireis fora da cidade à parte do oriente dois mil côvados, e à parte do sul dois mil côvados, e à parte do ocidente dois mil côvados, e à parte do norte dois mil côvados, e a cidade em meio: isto terão pelos campos das cidades.

⁶ E das cidades que dareis aos levitas, seis cidades serão de refúgio, as quais dareis para que o homicida se acolha ali: e também destas dareis quarenta e duas cidades. ⁷ Todas as cidades que dareis aos levitas serão quarenta e oito cidades; elas com seus campos.

⁸ E as cidades que deres da herança dos filhos de Israel, do que muito tomareis muito, e do que pouco tomareis pouco: cada um dará de suas cidades aos levitas segundo a possessão que herdará.

⁹ E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: ¹⁰ Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando houverdes passado o Jordão à terra de Canaã, ¹¹ Assinalareis para vós cidades, tereis cidades de refúgio, para onde fuja o homicida que ferir a algum de morte por acidente.

¹² E vos serão aquelas cidades por refúgio do parente, e não morrerá o homicida até que esteja a juízo diante da congregação. ¹³ Das cidades, pois, que dareis, tereis seis cidades de refúgio.

¹⁴ Três cidades dareis desta parte do Jordão, e três cidades dareis na terra de Canaã; as quais serão cidades de refúgio. ¹⁵ Estas seis cidades serão para refúgio aos filhos de Israel, e ao peregrino, e ao que morar entre eles, para que fuja ali qualquer um que ferir de morte a outro por acidente.

¹⁶ E se com instrumento de ferro o ferir e morrer, homicida é; o homicida morrerá: ¹⁷ E se com pedra da mão, de que podia morrer, o ferir, e morrer, homicida é; o homicida morrerá. ¹⁸ E se com instrumento de madeira da mão, de que podia morrer, o ferir, e morrer, homicida é; o homicida morrerá.

¹⁹ O parente do morto, ele matará ao homicida: quando o encontrar, ele lhe matará. ²⁰ E se por ódio o empurrou, ou lançou sobre ele alguma coisa por ciladas, e morreu; ²¹ Ou por inimizade o feriu com sua mão, e morreu: o feridor morrerá; é homicida; o parente do morto matará ao homicida, quando o encontrar.

²² Mas se casualmente o empurrou sem inimizades, ou lançou sobre ele qualquer instrumento sem más intenções,

²³ Ou bem, sem vê-lo, fez cair sobre ele alguma pedra, de que possa morrer, e morrer, e ele não era seu inimigo, nem procurava seu mal;

²⁴ Então a congregação julgará entre o feridor e o parente do morto conforme estas leis: ²⁵ E a congregação livrará ao homicida da mão do parente do morto, e a congregação o fará voltar à sua cidade de refúgio, à qual se havia acolhido; e morará nela até que morra o sumo sacerdote, o qual foi ungido com o azeite santo.

²⁶ E se o homicida sair fora do termo de sua cidade de refúgio, à qual se refugiou, ²⁷ E o parente do morto lhe achar fora do termo da cidade de sua acolhida, e o parente do morto ao homicida matar, não se lhe culpará por isso: ²⁸ Pois em sua cidade de refúgio deverá aquele habitar até que morra o sumo sacerdote: e depois que morrer o sumo sacerdote, o homicida voltará à terra de sua possessão.

²⁹ E estas coisas vos serão por ordenança de regulamento por vossas gerações, em todas as vossas habitações. ³⁰ Qualquer um que ferir a alguém, por dito de testemunhas, morrerá o homicida: mas uma só testemunha não fará fé contra alguma pessoa para que morra.

³¹ E não tomareis preço pela vida do homicida; porque está condenado a morte: mas inevitavelmente morrerá. ³² Nem tampouco tomareis preço do que fugiu à sua cidade de refúgio, para que volte a viver em sua terra, até que morra o sacerdote.

³³ E não contaminareis a terra onde estiverdes: porque este sangue profanará a terra: e a terra não será expiada do sangue que foi derramado nela, a não ser pelo sangue do que a derramou. ³⁴ Não contamineis, pois, a terra onde habitais, em meio da qual eu habito; porque eu o SENHOR habito em meio dos filhos de Israel.

Capítulo 35

¹ Yahweh falou a Moisés nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, em Jericó, e disse-lhe: ² "Manda o povo de Israel dar algumas de suas próprias terras aos levitas. Eles lhes darão cidades para habitar e pastagens em torno delas.

³ Os levitas habitarão nelas e as pastagens serão para seu gado, rebanhos, e todos os animais. ⁴ As pastagens se estenderão dos muros das cidades por mil côvados, em todas as direções.

⁵ Medi vós dois mil côvados de fora da cidade no lado leste, e dois mil côvados no lado sul, dois mil côvados no lado oeste, e dois mil côvados no lado norte. Estas serão as pastagens para as cidades. As cidades estarão no centro.

⁶ Seis das cidades que serão entregues aos levitas, servirão de cidades de refúgio. Vós deveis fornecê-las como lugares em que o homicida possa se proteger. Também forneçam quarenta e duas outras cidades. ⁷ As cidades que serão dadas aos levitas serão, no total, quarenta e oito. Vós lhes dareis as pastagens.

⁸ As maiores tribos do povo de Israel, as tribos que têm mais terra, devem fornecer mais cidades. As menores tribos fornecerão poucas cidades. Cada tribo deve fornecer aos levitas de acordo com o que receber".

⁹ Então, Yahweh falou a Moisés: ¹⁰ "Fala ao povo de Israel: 'Quando vós atravessardes o Jordão até a terra de Canaã, ¹¹ escolhereis cidades para servirem de refúgio, para que qualquer homem que mate alguém involuntariamente possa proteger-se nelas.

¹² Estas cidades serão para vós refúgio do vingador, para que o homem acusado não seja morto sem antes ser julgado perante a comunidade. ¹³ Escolhei vós seis cidades como cidades de refúgio.

¹⁴ Vós fornecereis três cidades além do Jordão e três na terra de Canaã. Elas serão cidades de refúgio. ¹⁵ Para o povo de Israel, para os estrangeiros, para qualquer um que esteja vivendo entre vós, essas seis cidades servirão como um refúgio a qualquer um que mate alguém involuntariamente.

¹⁶ Se algum homem for acusado de golpear sua vítima com um instrumento de ferro e esta vítima morrer, então, o acusado é, de fato, um assassino. Ele certamente morrerá. ¹⁷ Se um homem acusado golpear com uma pedra em suas mãos de maneira que possa matar a vítima, se a vítima morrer, então o acusado é, de fato, um assassino. Ele certamente morrerá. ¹⁸ Se o homem acusado golpear sua vítima com uma arma de madeira que possa matar a vítima, se esta morrer, então o acusado é, de fato, um assassino. Ele certamente morrerá.

¹⁹ O vingador do sangue pode, ele mesmo, matar o assassino. Quando o encontrar, poderá matá-lo. ²⁰ E, se o homem acusado empurrar uma pessoa com ódio, ou jogar alguma coisa nela, enquanto se esconde para emboscá-la, de modo que a vítima morra, ²¹ ou se ele atacá-la com ódio, com suas mãos, de modo que a vítima morra, então o acusado que a atacou certamente morrerá. Ele é um assassino. O vingador do sangue pode matá-lo se o encontrar.

²² Mas, se o homem acusado, de repente, empurrar a vítima sem ter ódio premeditado, ou jogar alguma coisa que acerte a vítima sem emboscada, ²³ ou se ele jogar uma pedra que poderia matar a vítima sem vê-la, então, o acusado não era inimigo da vítima; ele não estava tentando machucá-la.

²⁴ Neste caso, a comunidade julgará entre o acusado e o vingador do sangue com base nestas regras. ²⁵ A comunidade resgatará o acusado do poder do vingador do sangue. A comunidade retornará o acusado à cidade do refúgio ao qual ele estava originalmente protegido. Ele viverá lá até a morte do atual sacerdote, o qual foi ungido com óleo sagrado.

²⁶ Mas, se o homicida, a qualquer momento, for além do limite da cidade de refúgio para a qual ele fugiu, ²⁷ e se o vingador do sangue encontrá-lo fora do limite da sua cidade de refúgio, e se o vingador matar o homicida, ele não será acusado de assassinato. ²⁸ Isto porque o homicida deveria ter permanecido na cidade de refúgio até a morte do sacerdote. Depois da morte do sacerdote, o homicida deverá retornar à terra onde tem sua propriedade.

²⁹ Essas leis serão estatutos para vós e para todas as gerações do seu povo, em todos os lugares em que viverem. ³⁰ Quem matar qualquer pessoa deverá ser morto, conforme testificado pelas palavras das testemunhas. Mas, a palavra de apenas uma testemunha não deve causar a morte de uma pessoa.

³¹ Também, vós não aceitareis resgate pela vida de um homem que é culpado de homicídio. Ele certamente será morto. ³² E vós não aceitareis resgate por alguém que tenha ido para uma cidade de refúgio. Vós não deveis, desta maneira, permitir que ele resida em sua propriedade até que o sacerdote morra.

³³ Não poluireis, desta maneira, a terra em que estais vivendo, porque o sangue de homicida polui a terra. Não fareis nenhuma expiação na terra quando sangue for derramado, a não ser pelo sangue daquele que o derramou.

³⁴ Assim, vós não corrompereis a terra na qual habitais, porque Eu estou habitando nela. Eu, Yahweh, habito entre o povo de Israel".

Chapter 36

¹ E chegaram os príncipes dos pais da família de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés, das famílias dos filhos de José; e falaram diante de Moisés, e dos príncipes, cabeças de pais dos filhos de Israel, ² E disseram: o SENHOR mandou a meu senhor que por sorte desse a terra aos filhos de Israel em possessão: também mandou o SENHOR a meu senhor, que dê a possessão de Zelofeade nosso irmão a suas filhas;

³ As quais, se se casarem com alguns dos filhos das outras tribos dos filhos de Israel, a herança delas será assim tirada da herança de nossos pais, e será acrescentada à herança da tribo a que serão unidas: e será removida da porção de nossa herança. ⁴ E quando vier o jubileu dos filhos de Israel, a herança delas será acrescentada à herança da tribo de seus maridos; e assim a herança delas será removida da herança da tribo de nossos pais.

⁵ Então Moisés mandou aos filhos de Israel por dito do SENHOR, dizendo: A tribo dos filhos de José fala corretamente. ⁶ Isto é o que mandou o SENHOR acerca das filhas de Zelofeade, dizendo: Casem-se como a elas lhes satisfizer, porém na família da tribo de seu pai se casarão;

⁷ Para que a herança dos filhos de Israel não seja passada de tribo em tribo; porque cada um dos filhos de Israel se achegará à herança da tribo de seus pais.

⁸ E qualquer filha que possuir herança das tribos dos filhos de Israel, com algum da família da tribo de seu pai se casará, para que os filhos de Israel possuam cada um a herança de seus pais. ⁹ E não ande a herança rodando de uma tribo a outra: mas cada uma das tribos dos filhos de Israel se chegue à sua herança.

¹⁰ Como o SENHOR mandou a Moisés, assim fizeram as filhas de Zelofeade. ¹¹ E assim Maalá, e Tirsa, e Hogla, e Milca, e Noa, filhas de Zelofeade, se casaram com filhos de seus tios: ¹² Da família dos filhos de Manassés, filho de José, foram mulheres; e a herança delas ficou na tribo da família de seu pai.

¹³ Estes são os mandamentos e os estatutos que mandou o SENHOR por meio de Moisés aos filhos de Israel nos campos de Moabe, junto ao Jordão de Jericó.

Capítulo 36

¹ Então, os líderes das famílias de seus antepassados, do clã de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés dos clãs dos descendentes de José, aproximaram-se e falaram diante de Moisés e dos líderes, que eram príncipes e chefes de famílias do povo de Israel. ² Eles disseram: "Yahweh te ordenou, nosso mestre, compartilhar uma parte da terra, por porção ao povo de Israel. Tu fostes ordenado por Yahweh, para dar a parte de Zelofoade, nosso irmão, para suas filhas.

³ Mas, se elas se casarem com homens de outras tribos, entre o povo de Israel, então, a porção da terra será removida da parte de nosso antepassado. E será acrescentada como parte da tribo a que se unirem. Neste caso, a parte será removida e diminuída de nossa herança. ⁴ E, quando chegar o ano do Jubileu do povo de Israel, a parte delas será somada à herança da tribo a que pertencerem. Assim, a parte delas será tirada da herança da tribo de nossos antepassados".

⁵ Moisés deu uma ordem ao povo de Israel, pela palavra de Yahweh. Ele disse: "O que a tribo dos descendentes de José diz está certo. ⁶ Isto é o que Yahweh ordenou a respeito das filhas de Zelofoade. Ele disse: 'Que elas se casem com quem escolherem, mas devem se casar somente com os da tribo de seu pai'.

⁷ Nenhuma herança do povo de Israel deve mudar de uma tribo para outra. Cada tribo do povo de Israel continuará com a herança da tribo de seu antepassado.

⁸ Cada mulher do povo de Israel que possuir herança de sua tribo, deve casar-se com alguém da família da tribo de seu pai. Assim, cada um entre o povo de Israel conservará herança de seus antepassados. ⁹ E nenhuma herança mudará de mãos, de uma tribo para outra. Cada uma das tribos do povo de Israel deve preservar a sua herança".

¹⁰ Assim, as filhas de Zelofoade fizeram como Yahweh havia ordenado a Moisés; ¹¹ Macla, Tirza, Holga, Milca e Noa, filhas de Zelofoade, casaram-se com os descendentes de Manassés. ¹² Casaram-se com familiares dos filhos de Manassés, filho de José. Dessa forma, a herança delas continuou na tribo do clã de seu pai.

¹³ São essas as ordens e as leis que Yahweh deu ao povo de Israel, por intermédio de Moisés, nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, em Jericó.

Deuteronomy

Chapter 1

¹ Estas são as palavras que falou Moisés a todo Israel desta parte do Jordão no deserto, na planície diante do mar Vermelho, entre Parã, e Tofel, e Labã, e Hazerote, e Di-Zaabe. ² Onze jornadas há desde Horebe, caminho do monte de Seir, até Cades-Barneia.

³ E foi, que aos quarenta anos, no mês décimo primeiro, ao primeiro dia do mês, Moisés falou aos filhos de Israel conforme todas as coisas que o SENHOR lhe havia mandado acerca deles; ⁴ Depois que feriu a Seom rei dos amorreus, que habitava em Hesbom, e a Ogue rei de Basã, que habitava em Astarote em Edrei:

⁵ Desta parte do Jordão, em terra de Moabe, resolveu Moisés declarar esta lei, dizendo: ⁶ O SENHOR nosso Deus nos falou em Horebe, dizendo: Demais haveis estado neste monte;

⁷ Voltai-vos, parti-vos e ide ao monte dos amorreus, e a todos seus vizinhos, na planície, no monte, e nos vales, e ao sul, e à costa do mar, à terra dos cananeus, e o Líbano, até o grande rio, o rio Eufrates. ⁸ Olhai, eu dei a terra em vossa presença; entrai e possuí a terra que o SENHOR jurou a vossos pais Abraão, Isaque, e Jacó, que lhes daria a eles e à sua descendência depois deles.

⁹ E eu vos falei então, dizendo: Eu não posso vos levar só: ¹⁰ O SENHOR vosso Deus vos multiplicou, e eis que sois hoje vós como as estrelas do céu em abundância. ¹¹ O SENHOR Deus de vossos pais crescente sobre vós como sois mil vezes, e vos abençoe, como vos prometeu!

¹² Como levarei eu só vossos problemas, vossas cargas, e vossos pleitos? ¹³ Dai-me dentre vós, de vossas tribos, homens sábios e entendidos e experientes, para que eu os ponha por vossos chefes. ¹⁴ E me respondestes, e dissestes: Bom é fazer o que disseste.

¹⁵ E tomei os principais de vossas tribos, homens sábios e experientes, e os pus por chefes sobre vós, chefes de milhares, e chefes de centenas, e chefes de cinquenta, e líderes de dez, e governadores a vossas tribos. ¹⁶ E então

mandei a vossos juízes, dizendo: Ouvi entre vossos irmãos, e julgai justamente entre o homem e seu irmão, e o que lhe é estrangeiro.

¹⁷ Não tendes aceção de pessoas no juízo: tanto ao pequeno como ao grande ouvireis: não tereis temor de ninguém, porque o juízo é de Deus: e a causa que vos for difícil, a trareis a mim, e eu a ouvirei. ¹⁸ Eu vos mandei, pois, naquele tempo tudo o que havíeis de fazer.

¹⁹ E partidos de Horebe, andamos todo aquele grande e terrível deserto que vistes, pelo caminho do monte dos amorreus, como o SENHOR nosso Deus nos mandou; e chegamos até Cades-Barneia.

²⁰ Então vos disse: Chegastes ao monte dos amorreus, o qual o SENHOR nosso Deus nos dá. ²¹ Olha, o SENHOR teu Deus deu diante de ti a terra: sobe e possui-a, como o SENHOR o Deus de teus pais te disse; não temas nem desmaies.

²² E aproximastes a mim todos vós, e dissestes: Enviemos homens diante de nós, que nos reconheçam a terra e nos tragam de volta relato do caminho por onde temos de subir, e das cidades aonde temos de chegar. ²³ E o dito me apareceu bem: e tomei doze homens de vós, um homem por tribo: ²⁴ E se encaminharam, e subiram ao monte, e chegaram até o vale de Escol, e reconheceram a terra.

²⁵ E tomaram em suas mãos do fruto do país, e o trouxeram a nós, e nos contaram, e disseram: É boa a terra que o SENHOR nosso Deus nos dá.

²⁶ Porém não quisestes subir, antes fostes rebeldes ao dito do SENHOR vosso Deus; ²⁷ E murmurastes em vossas tendas, dizendo: Porque o SENHOR nos aborrecia, nos tirou da terra do Egito, para entregar-nos em mão dos amorreus para nos destruir. ²⁸ Para onde subimos? Nossos irmãos fizeram desfalecer nosso coração, dizendo: Este povo é maior e mais alto que nós, as cidades grandes e muradas até o céu; e também vimos ali filhos de gigantes.

²⁹ Então vos disse: Não temais, nem tendes medo deles. ³⁰ O SENHOR vosso Deus, o qual vai diante de vós, ele lutará por vós, conforme todas as coisas que fez por vós no Egito diante vossos olhos; ³¹ E no deserto viste que o SENHOR teu Deus te trouxe, como traz o homem a seu filho, por todo o caminho que andastes, até que viestes a este lugar.

³² E ainda com isto não crestes no SENHOR vosso Deus, ³³ O qual ia diante de vós pelo caminho, para reconhecer-vos o lugar onde havíeis de assentar o acampamento, com fogo de noite para vos mostrar o caminho por onde andásseis, e com nuvem de dia.

³⁴ E ouviu o SENHOR a voz de vossas palavras, e irou-se, e jurou dizendo: ³⁵ Não verá homem algum destes desta má geração, a boa terra que jurei havia de dar a vossos pais, ³⁶ Exceto Calebe filho de Jefoné: ele a verá, e a ele lhe darei a terra que pisou, e a seus filhos; porque cumpriu em seguir ao SENHOR.

³⁷ E também contra mim se irou o SENHOR por vós, dizendo: Tampouco tu entrarás ali: ³⁸ Josué filho de Num, que está diante de ti, ele entrará ali: anima-o; porque ele a fará herdar a Israel.

³⁹ E vossas crianças, das quais dissestes serão por presa, e vossos filhos que não sabem hoje bem nem mal, eles entrarão ali, e a eles a darei, e eles a herdarão. ⁴⁰ E vós voltai-vos, e parti-vos ao deserto caminho do mar Vermelho.

⁴¹ Então respondestes e me dissestes: Pecado temos contra o SENHOR; nós subiremos e lutaremos, conforme tudo o que o SENHOR nosso Deus nos mandou. E vos armastes cada um de suas armas de guerra, e vos preparastes para subir ao monte. ⁴² E o SENHOR me disse: Dize-lhes: Não subais, nem luteis, pois não estou entre vós; para que não sejais feridos diante de vossos inimigos.

⁴³ E vos falei, e não destes ouvido; antes fostes rebeldes ao dito do SENHOR, e persistindo com altivez, subistes ao monte. ⁴⁴ E saíram os amorreus, que habitavam naquele monte, a vosso encontro, e vos perseguiram, como fazem as vespas, e vos derrotaram em Seir, perseguindo-vos até Hormá.

⁴⁵ E voltastes, e chorastes diante do SENHOR; mas o SENHOR não escutou vossa voz, nem vos prestou ouvido. ⁴⁶ E estivestes em Cades por muitos dias, como nos dias que estivestes.

Capítulo 1

¹ Estas são as palavras que Moisés disse a todo Israel, além do Jordão, no deserto, na planície do vale do rio Jordão, defronte de Sufe, entre Parã, Tofel, Labã, Hazerote e Di-Zaabe. ² São onze dias de viagem desde Horebe, pelo caminho do monte Seir para Cades-Barneia.

³ Aconteceu que, no quadragésimo ano, no primeiro dia do décimo primeiro mês, Moisés falou ao povo de Israel, dizendo-lhes tudo que Yahweh havia ordenado com relação a eles. ⁴ Isso foi depois que Yahweh atacou Siom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom, e Ogue, o rei de Basã, que habitava em Astarote, em Edrei.

⁵ Além do Jordão, na terra de Moabe, Moisés começou a anunciar estas instruções, dizendo: ⁶ "Yahweh, nosso Deus, falou conosco em Horebe, dizendo: 'Vós habitastes tempo suficiente nesta colina.

⁷ Levantai-vos e continuai a vossa jornada, e ide para a colina dos amorreus e a todos os lugares próximos na planície do vale do rio Jordão, nas colinas, na baixada, no Neguebe e na costa, na terra dos cananeus, e no Líbano, até o grande rio, o Eufrates. ⁸ Vede, eu coloquei esta terra diante de vós. Ide e tomai posse da terra que Yahweh jurou a vossos pais — a Abraão, Isaque e Jacó — para dar a eles e à sua descendência'.

⁹ Eu vos falei naquele tempo, dizendo: 'Eu mesmo não sou capaz de conduzir-vos sozinho. ¹⁰ Yahweh, vosso Deus, multiplicou-vos, e, vede, sois hoje como as estrelas do céu. ¹¹ Que Yahweh, o Deus de vossos pais, vos faça mil vezes mais numerosos do que sois, e vos abençoe, como Ele prometeu!

¹² Mas como posso eu, sozinho, carregar vossas cargas, vossos fardos e vossas disputas? ¹³ Escolhei homens sábios, homens de entedimento e de boa reputação, tribo por tribo, e eu os farei líderes sobre vós'. ¹⁴ Vós me respondestes, dizendo: 'Aquilo que disseste é bom para nós!'.

¹⁵ Então, eu tomei os líderes de vossas tribos, homens sábios e de boa reputação, e os fiz líderes sobre vós, capitães de mil, capitães de cem, capitães de cinquenta, capitães de dez, e oficiais, tribo por tribo. ¹⁶ Eu ordenei vossos juízes naquele tempo, dizendo: 'Ouvi as disputas entre vossos irmãos, e julgai retamente entre um homem e seu irmão, e também o estrangeiro que está com ele.

¹⁷ Vós não demonstrareis parcialidade para com ninguém em uma disputa; ouvireis o pequeno e o grande do mesmo modo. Não tereis medo de confrontar o homem, pois o julgamento é de Deus. A disputa que for muito difícil para vós, trareis a mim, e eu a ouvirei'. ¹⁸ Eu vos ordenei, naquele tempo, todas as coisas que deveríeis fazer.

¹⁹ Partimos de Horebe e passamos por todo aquele grande e terrível deserto que vistes, em nosso caminho pelas colinas dos amorreus, como Yahweh, nosso Deus, nos havia ordenado; e chegamos a Cades-Barneia.

²⁰ Eu vos disse: 'Viestes às colinas dos amorreus, as quais Yahweh, nosso Deus, nos deu. ²¹ Yahweh, vosso Deus, colocou a terra diante de vós; subi, tomai posse, como vos disse Yahweh, Deus de vossos pais; não temais, nem fiquéis desencorajados'.

²² Todos vós viestes até mim e dissestes: 'Enviemos alguns homens adiante de nós, para que observem a terra, e tragam-nos informações sobre a maneira como devemos atacar, e sobre as cidades que devemos atravessar'. ²³ A ideia agradou-me; escolhi doze homens dentre vós, um de cada tribo. ²⁴ E eles foram subindo em direção às colinas, chegaram ao vale de Escol, e sondaram a terra.

²⁵ Tomaram alguns dos frutos da terra em suas mãos e os trouxeram até nós. Disseram: 'A terra que Yahweh, nosso Deus, nos dá, é boa'.

²⁶ Apesar disso, recusastes a subir, rebelando-vos contra a ordem de Yahweh, vosso Deus. ²⁷ Vós murmurastes em vossas tendas, e dissestes: 'É porque Yahweh nos odeia, que nos trouxe da terra do Egito, para nos entregar nas mãos dos amorreus e nos destruir. ²⁸ Para onde iremos agora? Nossos irmãos nos fizeram perder a coragem, dizendo: 'Aquele povo é maior e mais alto do que nós; suas cidades são grandes e fortificadas até os céus; mais ainda, vimos lá os filhos dos anaqueus'.

²⁹ Então, eu vos disse: 'Não vos atemorizeis, nem tenhais medo deles. ³⁰ Yahweh, vosso Deus, que vai adiante de vós, lutará por vós, assim como fez no Egito, diante de vossos olhos, ³¹ e também no deserto, onde vistes como Yahweh, vosso Deus, cuidou de vós, como um homem cuida de seu filho, até chegardes a este lugar'.

³² Mesmo assim, não acreditastes em Yahweh, vosso Deus, ³³ que foi à vossa frente no caminho, pela noite como fogo, e como nuvem durante o dia, para achar-vos lugar para armardes a vossa tenda.

³⁴ Yahweh ouviu vossas palavras, indignou-se e jurou, dizendo: ³⁵ 'Certamente, nenhum dos homens desta geração perversa verá a boa terra que Eu jurei dar a seus antepassados, ³⁶ exceto Calebe, filho de Jefoné; Ele a verá, e a terra que pisou, darei a ele e a seus filhos, pois ele perseverou em seguir a Yahweh'.

³⁷ Yahweh também indignou-se comigo por vossa causa, dizendo: 'Tu também não entrarás ali. ³⁸ Josué, filho de Num, que está diante de ti como teu servo, ele ali entrará. Encoraja-o para que ele lidere Israel, a fim de tomar sua herança'.

³⁹ Vossas pequenas crianças, que vós dissestes que seriam vítimas, que hoje não possuem conhecimento do bem ou do mal, elas entrarão. Para elas, Eu a darei, e elas tomarão posse. ⁴⁰ Mas quanto a vós, dai meia volta, e levai vossa jornada ao deserto, pelo caminho para o mar Vermelho'.

⁴¹ Então, respondestes e me dissestes: 'Nós pecamos contra Yahweh; nós subiremos e lutaremos, e seguiremos tudo que Yahweh, nosso Deus, nos ordenou que fizéssemos'. Todos os homens no vosso meio tomaram vossas armas de guerra, e estáveis prontos para subir a montanha. ⁴² Yahweh disse a mim: 'Dize-lhes: 'Não os ataqueis e não luteis, pois não estarei convosco, e vós sereis feridos por vossos inimigos'.

⁴³ Eu falei convosco desta maneira, mas não me ouvistes. Vós vos rebelastes contra a ordem de Yahweh; fostes arrogantes e subistes a montanha. ⁴⁴ Mas os amorreus, que viviam naquela montanha, vieram contra vós, e vos perseguiram como fazem as abelhas, e vos atacaram de Seir até Hormá.

⁴⁵ Voltastes e lamentastes diante de Yahweh; mas Yahweh não deu ouvido ao vosso clamor, e não vos deu atenção.

⁴⁶ Assim, ficastes em Cades muitos dias, ficando ali muito tempo.

Chapter 2

¹ E voltamos, e partimo-nos ao deserto caminho do mar Vermelho, como o SENHOR me havia dito; e rodeamos o monte de Seir por muitos dias. ² E o SENHOR me falou, dizendo: ³ Demais rodeastes este monte; voltai-vos ao norte.

⁴ E manda ao povo, dizendo: Passando vós pelo termo de vossos irmãos os filhos de Esaú, que habitam em Seir, eles terão medo de vós; mas vós guardai-vos muito: ⁵ Não vos metais com eles; que não vos darei de sua terra nem ainda a pisadura da planta de um pé; porque eu dei por herança a Esaú o monte de Seir.

⁶ Comprareis deles por dinheiro os alimentos, e comereis; e também comprareis deles a água, e bebereis: ⁷ Pois o SENHOR teu Deus te abençoou em toda obra de tuas mãos: ele sabe que andas por este grande deserto: estes quarenta anos o SENHOR teu Deus foi contigo; e nenhuma coisa te faltou.

⁸ E passamos por nossos irmãos os filhos de Esaú, que habitavam em Seir, pelo caminho da planície de Elate e de Eziom-Geber. E voltamos, e passamos caminho do deserto de Moabe.

⁹ E o SENHOR me disse: Não perturbeis a Moabe, nem te empenhes com eles em guerra, que não te darei possessão de sua terra; porque eu dei a Ar por herança aos filhos de Ló.

¹⁰ (Os emins habitaram nela antes, povo grande, e numeroso, e alto como gigantes: ¹¹ Por gigantes eram eles também contados, como os anaquins; e os moabitas os chamam emins.

¹² E em Seir habitaram antes os horeus, aos quais os filhos de Esaú expulsaram; e os destruíram de diante de si, e moraram em lugar deles; como fez Israel na terra de sua possessão que lhes deu o SENHOR.)

¹³ Levantai-vos agora, e passai o ribeiro de Zerede. E passamos o ribeiro de Zerede. ¹⁴ E os dias que andamos de Cades-Barneia até que passamos o ribeiro de Zerede, foram trinta e oito anos; até que se acabou toda a geração dos homens de guerra do meio do acampamento, como o SENHOR lhes havia jurado. ¹⁵ E também a mão do SENHOR foi sobre eles para destruí-los do meio do campo, até acabá-los.

¹⁶ E aconteceu que quando se acabaram de morrer todos os homens de guerra dentre o povo, ¹⁷ O SENHOR me falou, dizendo: ¹⁸ Tu passarás hoje o termo de Moabe, a Ar, ¹⁹ E te aproximarás diante dos filhos de Amom: não os perturbeis, nem te metas com eles; porque não te tenho de dar possessão da terra dos filhos de Amom; que aos filhos de Ló a dei por herança.

²⁰ (Por terra de gigantes foi também ela tida: habitaram nela gigantes em outro tempo, aos quais os amonitas chamavam zanzumins; ²¹ Povo grande, e numeroso, e alto, como os anaquins; aos quais o SENHOR destruiu de diante dos amonitas, os quais lhes sucederam, e habitaram em seu lugar: ²² Como fez com os filhos de Esaú, que habitavam em Seir, de diante dos quais destruiu aos horeus; e eles lhes sucederam, e habitaram em seu lugar até hoje.

²³ E aos aveus que habitavam em vilas até Gaza, os caftoreus que saíram de Caftor os destruíram, e habitaram em seu lugar.)

²⁴ Levantai-vos, parti, e passai o ribeiro de Arnom: eis que dei em tua mão a Seom rei de Hesbom, amorreu, e a sua terra: começa a tomar possessão, e empenha-te com ele em guerra. ²⁵ Hoje começarei a pôr teu medo e teu espanto sobre os povos debaixo de todo o céu, os quais ouvirão tua fama, e tremerão, e se angustiarão diante de ti.

²⁶ E enviei mensageiros desde o deserto de Quedemote a Seom rei de Hesbom, com palavras de paz, dizendo: ²⁷ Passarei por tua terra pelo caminho: pelo caminho irei, sem apartar-me à direita nem à esquerda:

²⁸ A comida me venderás por dinheiro e comerei: a água também me darás por dinheiro, e beberei: somente passarei a pé; ²⁹ Como o fizeram comigo os filhos de Esaú que habitavam em Seir, e os moabitas que habitavam em Ar; até que passe o Jordão à terra que nos dá o SENHOR nosso Deus.

³⁰ Mas Seom rei de Hesbom não quis que passássemos pelo território seu; porque o SENHOR teu Deus havia endurecido seu espírito, e obstinado seu coração para entregá-lo em tua mão, como hoje. ³¹ E disse-me o SENHOR: Eis que eu comeci a dar diante de ti a Seom e a sua terra; começa a tomar possessão, para que herdes sua terra.

³² E saiu-nos Seom ao encontro, ele e todo seu povo, para lutar em Jaza. ³³ Mas o SENHOR nosso Deus o entregou diante de nós; e ferimos a ele e a seus filhos, e a todo seu povo.

³⁴ E tomamos então todas suas cidades, e destruímos todas as cidades, homens, e mulheres, e crianças; não deixamos ninguém: ³⁵ Somente tomamos para nós os animais, e os despojos das cidades que havíamos tomado.

³⁶ Desde Aroer, que está junto à beira do ribeiro de Arnom, e a cidade que está no ribeiro, até Gileade, não houve cidade que escapasse de nós: todas as entregou o SENHOR nosso Deus em nosso poder. ³⁷ Somente à terra dos filhos de Amom não chegaste, nem a tudo o que está à beira do ribeiro de Jaboque nem às cidades do monte, nem a lugar algum que o SENHOR nosso Deus havia proibido.

Capítulo 2

¹ Então, retornamos e continuamos nossa jornada deserto adentro, pelo caminho do mar Vermelho, como Yahweh me tinha falado. Rodeamos o monte Seir por vários dias. ² Yahweh falou a mim, dizendo: ³ 'Rodeaste esta montanha tempo suficiente; volta-te para o norte.

⁴ Ordena ao povo, dizendo: 'Passai pela fronteira de vossos irmãos, os descendentes de Esaú, que habitam em Seir. Eles terão medo de vós. Mas tende o cuidado ⁵ de não lutardes contra eles, porque não vos darei nada da terra deles, nem sequer o suficiente para a sola de um pé pisar, porque dei o monte Seir a Esaú como herança.

⁶ Comprareis comida deles com dinheiro, para que comais. Comprareis também água deles com dinheiro, para que bebais. ⁷ Pois Yahweh, vosso Deus, tem vos abençoado em todo trabalho de vossas mãos e tem conhecido vossa caminhada por este grande deserto. Pois, nestes quarenta anos, Yahweh, vosso Deus, esteve convosco e nada vos faltou'.

⁸ Então, passamos à distância de nossos irmãos, os descendentes de Esaú, que habitam em Seir, no caminho de Arabá, de Elate e de Ezion Geber. Voltamos e passamos pelo caminho do deserto de Moabe.

⁹ Yahweh me disse: 'Não incomodes Moabe e não lutes contra eles em batalha. Pois dele não te darei terra alguma por tua possessão, porque dei Ar para os descendentes de Ló, como sua possessão'.

¹⁰ (Habitaram anteriormente lá, os emins, povo numeroso e de grande estatura — tão altos quanto os anaqueus; ¹¹ também considerados refains, como os anaqueus; mas os moabitas os chamavam de emins.

¹² Os horeus também viveram lá, anteriormente, mas os descendentes de Esaú os expulsaram. Destruíram-nos e habitaram em seu lugar, como Israel fez com a terra de sua possessão que Yahweh lhes deu).

¹³ 'Agora, levantai-vos e atravessai o ribeiro de Zerede'. Atravessamos o ribeiro de Zerede. ¹⁴ Os dias, desde que chegamos de Cades-Barneia até atravessarmos o ribeiro de Zerede, foram trinta e oito anos. Isto foi naquele tempo em que toda a geração de homens preparados para a batalha havia desaparecido daquele povo, assim como Yahweh havia prometido. ¹⁵ Além disso, a mão de Yahweh era contra aquela geração, para destruir o povo até que desaparecesse.

¹⁶ Estas coisas aconteceram quando todo homem de guerra dentre o povo já havia morrido. ¹⁷ Sobre isso, Yahweh me falou, dizendo: ¹⁸ 'Passa hoje por Ar, fronteira de Moabe. ¹⁹ Quando te aproximares dos amonitas, não os incomodes ou lutes com eles, pois não te darei terra alguma dos amonitas como possessão, porque tenho dado aos descendentes de Ló como possessão'.

²⁰ (Esta também é considerada terra dos refains. Os refains habitaram lá anteriormente, mas os amonitas os chamavam de zanzumitas, ²¹ um povo grande e numeroso, tão alto quanto os anaqueus. Mas Yahweh os destruiu diante dos amonitas e os sucederam e habitaram no seu lugar. ²² Assim também, Yahweh fez ao povo de Esaú, que habita em Seir, quando destruiu os horeus de diante deles e os descendentes de Esaú os sucederam e habitaram em seu lugar até o dia de hoje.

²³ Quanto aos caftoritas, que vieram de Caftor, destruíram os aveus, que habitavam em povoados de Gaza, e habitaram no lugar deles).

²⁴ 'Agora, levanta-te, vai pelo caminho e atravessa o vale de Arnom; olha, tenho dado, em tuas mãos Siom, o amorreu, rei de Hesbon, e suas terras. Começa a possuí-las e luta contra eles em batalha. ²⁵ Hoje farei com que comecem a ter medo e terror de ti. Todo o povo, debaixo do céu inteiro, ouvirá notícias sobre ti e tremerá, e se angustiará por tua causa'.

²⁶ Enviei mensageiros do deserto de Quedemote para Siom, rei de Hesbon, com palavras de paz, dizendo: ²⁷ 'Deixa-me passar por tua terra. Irei somente pela estrada, não irei nem para direita e nem para a esquerda.

²⁸ Tu me venderás comida por dinheiro, para que eu coma e me darás água por dinheiro, para que beba. Apenas deixa-me atravessar a pé, ²⁹ assim como os descendentes de Esaú, que habitam em Seir, e os moabitas, que habitam em Ar, fizeram por mim, até que eu passe o Jordão para a terra que Yahweh, nosso Deus, nos dá'.

³⁰ Mas Siom, rei de Hesbon, não nos deixou passar por ele, pois Yahweh, nosso Deus, endureceu a sua mente e fez o seu coração ficar obstinado, para que o derrotasse pelo Seu poder, como aconteceu hoje. ³¹ Yahweh me disse: 'Olha, comecei a dar Siom e sua terra diante de ti, começa a possuí-la a fim de herdá-la a sua terra'.

³² Então, Siom veio contra nós, ele e todo o povo para lutar em Jaza. ³³ Yahweh, nosso Deus, o entregou a nós e o derrotamos, o ferimos de morte, com seus filhos e todo o seu povo.

³⁴ Tomamos todas as cidades naquele dia e destruímos completamente todos os habitantes, mulheres e crianças, não deixamos nenhum sobrevivente. ³⁵ Trouxemos somente o gado como despojo para nós mesmos, assim como os despojos das cidades que tomamos.

³⁶ Desde Aroer, que esta à beira do vale de Arnom e da cidade que está no vale, todo o caminho até Gileade, não existia cidade alta demais para nós. Yahweh nosso Deus nos deu vitória sobre todos os nossos inimigos diante de nós. ³⁷ Não fomos à cidade dos descendentes de Amom, assim como à margem do ribeiro de Jaboque nem às cidades das colinas ou a qualquer lugar que Yahweh, nosso Deus, tivesse nos proibido de ir.

Chapter 3

¹ E voltamos, e subimos caminho de Basã, e saiu-nos ao encontro Ogue rei de Basã para lutar, ele e todo seu povo, em Edrei. ² E disse-me o SENHOR: Não tenhas medo dele, porque em tua mão entreguei a ele e a todo seu povo, e sua terra: e farás com ele como fizeste com Seom rei amorreu, que habitava em Hesbom.

³ E o SENHOR nosso Deus entregou também em nossa mão a Ogue rei de Basã, e a todo seu povo, ao qual ferimos até não restar dele ninguém. ⁴ E tomamos então todas suas cidades; não restou cidade que não lhes tomássemos: sessenta cidades, toda a terra de Argobe, do reino de Ogue em Basã.

⁵ Todas estas eram cidades fortificadas com alto muro, com portas e barras; sem outras muito muitas cidades sem muro. ⁶ E as destruímos, como fizemos a Seom rei de Hesbom, destruindo em toda cidade homens, mulheres, e crianças. ⁷ E tomamos para nós todos os animais, e os despojos das cidades.

⁸ Também tomamos naquele tempo da mão de dois reis amorreus que estavam desta parte do Jordão, a terra desde o ribeiro de Arnom até o monte de Hermom: ⁹ (Os sidônios chamam a Hermom Siriom; e os amorreus, Senir:) ¹⁰ Todas as cidades da planície, e todo Gileade, e todo Basã até Salcá e Edrei, cidades do reino de Ogue em Basã.

¹¹ Porque somente Ogue rei de Basã havia restado dos gigantes que restaram. Eis que sua cama, uma cama de ferro, não está em Rabá dos filhos de Amom?; o comprimento dela de nove côvados, e sua largura de quatro côvados, ao côvado de um homem.

¹² E esta terra que herdamos então desde Aroer, que está ao ribeiro de Arnom, e a metade do monte de Gileade com suas cidades, dei aos rubenitas e aos gaditas: ¹³ E o resto de Gileade, e todo Basã, do reino de Ogue, dei o à meia tribo de Manassés; toda a terra de Argobe, todo Basã, que se chamava a terra dos gigantes.

¹⁴ Jair filho de Manassés tomou toda a terra de Argobe até o termo dos gessuritas e dos maacatitas; e chamou-a de seu nome Basã-Havote-Jair, até hoje.

¹⁵ E a Maquir dei a Gileade. ¹⁶ E aos rubenitas e gaditas dei de Gileade até o ribeiro de Arnom, o meio do ribeiro por termo; até o ribeiro de Jaboque, termo dos filhos de Amom:

¹⁷ Assim como a campina, e o Jordão, e o termo, desde Quinerete até o mar da planície, o mar Salgado, as encostas abaixo do Pisga ao oriente.

¹⁸ E vos mandei então, dizendo: O SENHOR vosso Deus vos deu esta terra para que a possuais: passareis armados diante de vossos irmãos os filhos de Israel todos os valentes.

¹⁹ Somente vossas mulheres, vossas crianças, e vossos gados, (eu sei que tendes muito gado,) ficarão em vossas cidades que vos dei, ²⁰ Até que o SENHOR dê repouso a vossos irmãos, assim como a vós, e herdem também eles a terra que o SENHOR vosso Deus lhes dá à outra parte do Jordão: então vos voltareis cada um a sua herança que eu vos dei.

²¹ Mandei também a Josué então, dizendo: Teus olhos viram tudo o que o SENHOR vosso Deus fez àqueles dois reis: assim fará o SENHOR a todos os reinos aos quais passarás tu. ²² Não os temais; que o SENHOR vosso Deus, ele é o que luta por vós.

²³ E orei ao SENHOR naquele tempo, dizendo: ²⁴ Senhor DEUS, tu começaste a mostrar a teu servo tua grandeza, e tua mão forte: porque que deus há no céu nem na terra que faça segundo tuas obras, e segundo tuas valentias? ²⁵ Passe eu, rogo-te, e veja aquela terra boa, que está à parte ali do Jordão, aquele bom monte, e o Líbano.

²⁶ Mas o SENHOR se havia irado contra mim por causa de vós, pelo qual não me ouviu: e disse-me o SENHOR: Basta-te, não me fales mais deste negócio. ²⁷ Sobe ao cume do Pisga, e ergue teus olhos ao ocidente, e ao norte, e ao sul, e ao oriente, e vê por teus olhos: porque não passarás este Jordão.

²⁸ E manda a Josué, e anima-o, e conforta-o; porque ele há de passar diante deste povo, e ele lhes fará herdar a terra que verás. ²⁹ E paramos no vale diante de Bete-Peor.

Capítulo 3

¹ Depois, viramos e subimos o caminho de Basã. Ogue, rei de Basã, veio com todo o seu povo e atacou-nos, para lutar em Edrei. ² Então, disse-me Yahweh: 'Não o temas, porque Eu o entregarei em tuas mãos, ele e todo seu povo e sua terra. Farás a ele o mesmo que fizeste a Siom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom'.

³ Assim, Yahweh, nosso Deus, nos deu vitória sobre Ogue, rei de Basã, e todo o seu povo foi posto sobre nosso controle. E nós os derrotamos até que não ficou sobrevivente algum. ⁴ Então, naquele tempo, conquistamos todas suas cidades, e nenhuma cidade ficou que não conquistássemos: sessenta cidades em, toda a região de Argobe, o reino de Ogue em Basã.

⁵ Todas essas cidades eram protegidas por altos muros, portões e ferrolhos; além de muitas outras cidades sem muros. ⁶ Nós as destruímos completamente, como fizemos a Siom, rei de Hesbom, matando todos, homens, mulheres e crianças. ⁷ Porém, reservamos para nós todo o gado e o despojo das cidades.

⁸ Naquele tempo, tomamos a terra da mão de dois reis amorreus que estavam além do Jordão, desde o rio Arnom até o monte Hermom ⁹ (monte Hermom, que os sidônios chamam Siriom, e os amorreus o chamam Senir); ¹⁰ e todas as cidades do planalto, todo Gileade, e todo Basã, todo o caminho para Salca e Edrei, cidades do reino de Ogue, em Basã.

¹¹ Apenas Ogue, rei de Basã, havia restado dos refains; sua cama de ferro, que possuía nove côvados de comprimento e quatro côvados de largura, (de acordo com a medida usada naquele tempo) estava em Rabá, onde habitavam os descendentes de Amom.

¹² Naquele tempo, tomamos posse desta terra. Dei aos rubenitas e gaditas a região desde de Aroer, perto do vale de Arnom, e a metade das colinas de Gileade com as suas cidades. ¹³ O resto de Gileade e toda região de Basã, o reino de Ogue, isto é, toda a região de Argobe e todo Basã dei à meia-tribo de Manassés. (Este território era chamado de terra dos refains).

¹⁴ Jair, um descendente de Manassés, conquistou toda a região de Argobe até a fronteira com os gesuritas e os maacatitas. Ele chamou essa região, incluindo Basã, por seu próprio nome, Havote-Jair, até o dia de hoje).

¹⁵ E para Maquir, dei Gileade. ¹⁶ Aos rubenitas e aos gaditas, dei o território de Gileade até o vale de Arnom, tanto o meio do vale como a fronteira do território, até o rio de Jaboque, que é a fronteira com os descendentes de Amom.

¹⁷ Outra de suas fronteiras é também a planície do vale do rio Jordão, de Quinerete até o mar de Arabá, o mar Salgado, nas encostas orientais do monte Pisga.

¹⁸ Naquele tempo, eu vos ordenei: "Yahweh, vosso Deus, vos deu esta terra como posse. Vós, todos os guerreiros, passareis armados diante de vossos irmãos, o povo de Israel.

¹⁹ Todavia, ficarão nas cidades que dei a vós, somente vossas mulheres, vossas crianças, e vosso gado, porque sei que tendes muito gado, ²⁰ até que Yahweh dê descanso a vossos irmãos, assim como deu a vós, e eles também possuam a terra que Yahweh, vosso Deus, lhes dá além do Jordão. Então, voltareis, cada um de vós, para a propriedade que Eu vos tenho dado'.

²¹ Também ordenei a Josué, naquele tempo, dizendo: 'Os teus olhos viram tudo o que Yahweh, teu Deus, fez a esses dois reis. Assim fará Yahweh a todos os reinos em que entrares. ²² Não os temas, pois Yahweh, teu Deus, é quem pelejará por ti'.

²³ Naquele tempo, eu supliquei a Yahweh, dizendo: ²⁴ 'Ó, Senhor Yahweh, Tu começaste a mostrar a teu servo, Tua grandeza e Tua forte mão; que Deus há na terra ou nos céus, que possa fazer obras como as que tens feito, e segundo Teus poderosos feitos? ²⁵ Deixa-me entrar! Deixa-me contemplar a boa terra que está além do Jordão, essa bela região montanhosa, e também o Líbano!'

²⁶ Mas, por vossa causa, Yahweh se indignou comigo, e não me deu ouvidos. Yahweh me disse: 'Basta! Não fales mais sobre este assunto. ²⁷ Sobe ao cume do monte Pisga e olha para o ocidente, para o norte, para o sul e para o oriente; contempla com teus olhos, pois não atravessarás o Jordão.

²⁸ Em vez disso, dá ordens a Josué, encoraja-o e fortaleça-o, porque ele atravessará à frente deste povo, e o guiará na conquista da terra que tu verás'. ²⁹ Assim, nós ficamos no vale em frente a Bete-Peor.

Chapter 4

¹ Agora, pois, ó Israel, ouve os estatutos e regulamentos que eu vos ensino, para que os executeis, e vivais, e entreis, e possuais a terra que o SENHOR o Deus de vossos pais te dá. ² Não acrescentareis à palavra que eu vos mando, nem diminuireis dela, para que guardéis os mandamentos do SENHOR vosso Deus que eu vos ordeno.

³ Vossos olhos viram o que fez o SENHOR por motivo de Baal-Peor; que a todo homem que foi atrás de Baal-Peor destruiu o SENHOR teu Deus do meio de ti. ⁴ Mas vós que vos achegastes ao SENHOR vosso Deus, todos estais vivos hoje.

⁵ Olhai, eu vos ensinei estatutos e regulamentos, como o SENHOR meu Deus me mandou, para que façais assim em meio da terra na qual entraís para possuí-la. ⁶ Guardai-os, pois, e ponde-os por obra: porque esta é vossa sabedoria e vossa inteligência aos olhos dos povos, os quais ouvirão todos estes estatutos, e dirão: Certamente povo sábio e entendido, gente grande é esta.

⁷ Porque que gente grande há que tenha os deuses próximo a si, como o está o SENHOR nosso Deus em tudo quanto lhe pedimos? ⁸ E que gente grande há que tenha estatutos e regulamentos justos, como é toda esta lei que eu ponho hoje diante de vós?

⁹ Portanto, guarda-te, e guarda tua alma com empenho, que não te esqueças das coisas que teus olhos viram, nem se apartem de teu coração todos os dias de tua vida: e as ensinarás a teus filhos, e aos filhos de teus filhos; ¹⁰ No dia que estiveste diante do SENHOR teu Deus em Horebe, quando o SENHOR me disse: Junta-me o povo, para que eu lhes faça ouvir minhas palavras, as quais aprenderão, para temer-me todos os dias que viverem sobre a terra: e as ensinarão a seus filhos;

¹¹ E vos aproximastes, e vos pusestes ao pé do monte; e o monte ardia em fogo até em meio dos céus com trevas, nuvem, e escuridão. ¹² E falou o SENHOR convosco do meio do fogo: ouvistes a voz de suas palavras, mas a exceção de ouvir a voz, nenhuma forma vistes:

¹³ E ele vos anunciou seu pacto, o qual vos mandou pôr por obra, os dez mandamentos; e escreveu-os em duas tábuas de pedra. ¹⁴ A mim também me mandou o SENHOR então ensinar-vos os estatutos e regulamentos, para que os pusestes por obra na terra à qual passais para possuí-la.

¹⁵ Guardai pois muito vossas almas: pois nenhuma forma vistes no dia que o SENHOR falou convosco do meio do fogo: ¹⁶ Para que não vos corrompais, e façais para vós escultura, imagem de forma alguma, efígie de macho ou fêmea, ¹⁷ Figura de algum animal que seja na terra, forma de ave alguma de asas que voe pelo ar, ¹⁸ Figura de nenhum animal que vá arrastando pela terra, forma de peixe algum que haja na água debaixo da terra:

¹⁹ E para que levantando teus olhos ao céu, e vendo o sol e a lua e as estrelas, e todo o exército do céu, não sejas incitado, e te inclines a eles, e lhes sirvas; que o SENHOR teu Deus os concedeu a todos os povos debaixo de todos os céus. ²⁰ Porém a vós o SENHOR vos tomou, e vos tirou do forno de ferro, do Egito, para que lhe sejais por povo de herança como neste dia.

²¹ E o SENHOR se irou contra mim sobre vossos negócios, e jurou que eu não passaria o Jordão, nem entraria na boa terra, que o SENHOR teu Deus te dá por herança. ²² Assim eu vou a morrer nesta terra; e não passo o Jordão: mas vós passareis, e possuireis aquela boa terra.

²³ Guardai-vos que não vos esqueçais do pacto do SENHOR vosso Deus, que ele estabeleceu convosco, e vos façais escultura ou imagem de qualquer coisa, que o SENHOR teu Deus te proibiu. ²⁴ Porque o SENHOR teu Deus é fogo que consome, Deus zeloso.

²⁵ Quando houverdes gerado filhos e netos, e houverdes envelhecido na terra, e vos corromperdes, e fizerdes escultura ou imagem de qualquer coisa, e fizerdes mal aos olhos do SENHOR vosso Deus, para irá-lo; ²⁶ Eu ponho hoje por testemunhas ao céu e à terra, que logo perecereis totalmente da terra até a qual passais o Jordão para possuí-la: não estareis nela longos dias sem que sejais destruídos.

²⁷ E o SENHOR vos espalhará entre os povos, e restareis poucos em número entre as nações às quais vos levará o SENHOR: ²⁸ E servireis ali a deuses feitos das mãos de homens, a madeira e a pedra, que não vem, nem ouvem, nem comem, nem cheiram.

²⁹ Mas se desde ali buscares ao SENHOR teu Deus, o acharás, se o buscares de todo teu coração e de toda tua alma.

³⁰ Quando estiveres em angústia, e te alcançarem todas estas coisas, se nos últimos dias te voltares ao SENHOR teu Deus, e ouvires sua voz; ³¹ Porque Deus misericordioso é o SENHOR teu Deus; não te deixará, nem te destruirá, nem se esquecerá do pacto de teus pais que lhes jurou.

³² Porque pergunta agora dos tempos passados, que foram antes de ti, desde o dia que criou Deus ao homem sobre a terra, e desde um fim do céu ao outro, se se fez coisa semelhante a esta grande coisa, ou se tenha ouvido outra como ela. ³³ Ouviu povo a voz de Deus, que falasse do meio do fogo, como tu a ouviste, e viveste?

³⁴ Ou experimentou Deus a vir a tomar para si nação do meio de outra nação, com provas, com sinais, com milagres, e com guerra, e mão forte, e braço estendido, e grandes espantos, segundo todas as coisas que fez convosco o SENHOR vosso Deus no Egito diante de teus olhos?

³⁵ A ti te foi mostrado, para que soubesses que o SENHOR ele é Deus; não há mais além dele. ³⁶ Dos céus te fez ouvir sua voz, para ensinar-te: e sobre a terra te mostrou seu grande fogo: e ouviste suas palavras do meio do fogo.

³⁷ E porquanto ele amou a teus pais, escolheu sua descendência depois deles, e te tirou diante de si do Egito com seu grande poder; ³⁸ Para lançar de diante de ti nações grandes e mais fortes que tu, e para te introduzir, e dar-te sua terra por herança, como hoje.

³⁹ Aprende pois hoje, e medita em teu coração que o SENHOR ele é o Deus acima no céu, e abaixo sobre a terra; não há outro. ⁴⁰ E guarda seus estatutos e seus mandamentos, que eu te mando hoje, para que te vá bem a ti e a teus filhos depois de ti, e prolongues teus dias sobre a terra que o SENHOR teu Deus te dá para sempre.

⁴¹ Então separou Moisés três cidades desta parte do Jordão ao oriente, ⁴² Para que fugisse ali o homicida que matasse a seu próximo por acidente, sem haver tido inimizade com ele desde ontem nem antes de ontem; e que fugindo de uma vez destas cidades salvara a vida: ⁴³ A Bezer no deserto, em terra da planície, dos rubenitas; e a Ramote em Gileade, dos gaditas; e a Golã em Basã, dos de Manassés.

⁴⁴ Esta, pois, é a lei que Moisés propôs diante dos filhos de Israel. ⁴⁵ Estes são os testemunhos, e os estatutos, e os regulamentos, que Moisés notificou aos filhos de Israel, quando houveram saído do Egito; ⁴⁶ Desta parte do Jordão, no vale diante de Bete-Peor, na terra de Seom rei dos amorreus, que habitava em Hesbom, ao qual feriu Moisés com os filhos de Israel, quando saíram do Egito:

⁴⁷ E possuíram sua terra, e a terra de Ogue rei de Basã; dois reis dos amorreus que estavam desta parte do Jordão, ao oriente: ⁴⁸ Desde Aroer, que está junto à beira do ribeiro de Arnom, até o monte de Sião, que é Hermom; ⁴⁹ E toda a planície desta parte do Jordão, ao oriente, até o mar da planície, as encostas das águas abaixo do Pisga.

Capítulo 4

¹ E agora, ó Israel, ouve as leis e decretos que eu te ensino a fim de cumpri-los; para que vivas e tomes posse da terra que Yahweh, o Deus de teus pais, está te dando. ² Não adicionarás nada às palavras que te ordeno, nem diminuirás nada, a fim de cumprir os mandamentos de Yahweh, teu Deus, os quais eu te ordeno.

³ Teus olhos viram o que Yahweh fez por causa de Baal-Peor; porque todos os homens que seguiram Baal-Peor, Yahweh, teu Deus, os destruiu do teu meio. ⁴ Todavia, tu, que te apegaste a Yahweh, teu Deus, estás vivo até hoje, cada um de vós.

⁵ Vede, eu já vos ensinei as leis e decretos, conforme Yahweh, meu Deus havia me ordenado, para obedecê-los no meio da terra que ireis, a fim de possuí-la. ⁶ No entanto, guardai-os e os cumpri; porque vossa sabedoria e vosso entendimento serão vistos diante das pessoas que ouvirão sobre esses estatutos e dirão: 'Certamente, essa grande nação é de pessoas sábias e de grande entendimento'.

⁷ Pois, que outra grande nação tem um deus tão próximo deles como Yahweh, nosso Deus, está, onde quer que o clamemos? ⁸ Qual outra grande nação tem leis e decretos tão justos como todas estas leis que coloco, hoje, diante vós?

⁹ Apenas prestai atenção e guardai, cuidadosamente, para não vos esquecerdes das coisas que vossos olhos viram, e para que isto não saia do vosso coração, todos os dias da vossa vida. Ao invés disso, tornai conhecido pelos vossos filhos e pelos filhos dos vossos filhos, ¹⁰ o dia em que ficastes diante de Yahweh, vosso Deus, em Horebe, quando Yahweh me disse: 'Reúna-os para Mim, e Eu farei com que ouçam as Minhas palavras, para aprenderem a temer-Me todos os dias em que viverem na terra, e para ensiná-las a seus filhos'.

¹¹ Vós vos aproximastes e ficastes ao pé da montanha, e esta ardia em fogo até o meio dos céus, com nuvens, densa escuridão e trevas. ¹² Yahweh falou convosco no meio do fogo; vós ouvistes o som destas palavras, mas não vistes forma alguma; somente ouvistes uma voz.

¹³ Ele vos declarou a aliança que vos ordenou cumprir, os Dez Mandamentos. Escreveu-os em duas tábuas de pedra. ¹⁴ Yahweh ordenou-me, naquele tempo, a vos ensinar os estatutos e as ordenanças, a fim de que vós os cumprísseis na terra que estais atravessando para tomar posse.

¹⁵ Prestai muita atenção, pois vós não vistes nenhum tipo de forma no dia em que Yahweh falou a vós em Horebe do meio do fogo, ¹⁶ para que não vos corrompais e façais imagens esculpidas semelhantemente a qualquer criatura, na forma de homem ou mulher; ¹⁷ ou, semelhantemente, a qualquer animal que está sobre a terra; ou, semelhantemente, a qualquer ave que voa nos céus; ¹⁸ ou, semelhantemente, a qualquer animal que rasteja sobre o chão; ou, semelhantemente, a qualquer peixe que está nas águas debaixo da terra.

¹⁹ Para que, quando levantardes os vossos olhos aos céus e, vendo o sol, a lua ou as estrelas, todo o exército celestial, não sejais levados a vos prostrardes para adorá-los, pois estas coisas Yahweh, vosso Deus, tem dado e compartilhado com todos os povos debaixo de todo o céu. ²⁰ Todavia, Yahweh tomou a vós, tirando-vos da fornalha de ferro, fora do Egito, para serdes um povo da Sua própria herança, assim como sois hoje.

²¹ Yahweh Se irou contra mim por vossa causa. Ele jurou que eu não passaria o Jordão, e que eu não entraria na boa terra, a terra que Yahweh, vosso Deus, vos dá como herança. ²² Ao invés disso, morrerei nesta terra; não passarei o Jordão; mas vós o cruzareis e possuireis essa boa terra.

²³ Prestai atenção, vós mesmos, para não vos esquecerdes da aliança de Yahweh, vosso Deus, a qual Ele fez convosco, e não façais para vós nenhuma imagem esculpida na forma de tudo o que o Senhor vosso Deus vos proibiu de fazer. ²⁴ Pois o Senhor, vosso Deus é um fogo devorador, um Deus zeloso.

²⁵ Quando vós gerardes filhos e os filhos dos vossos filhos, e, quando vós estiverdes na terra por um longo tempo, e, se vos corromperdes a vós mesmos e fizerdes uma figura esculpida na forma de algo, e fizerdes o que é mau aos olhos de Yahweh, vosso Deus, para provocá-lo à ira — ²⁶ eu chamo os céus e a terra para testemunhar contra vós hoje que vós, em breve, perecereis completamente fora da terra, a qual estais passando pelo Jordão para a possuir; vós não prolongareis os vossos dias, mas sereis completamente destruídos.

²⁷ Yahweh vos espalhará entre os povos e sereis em número reduzido entre as nações para onde Yahweh vos levará. ²⁸ Lá, servireis outros deuses, obras das mãos humanas, deuses de madeira e pedra, os quais não veem, nem escutam, nem comem ou cheiram.

²⁹ Mas, de lá, buscareis Yahweh, vosso Deus, e vós o achareis, quando vós O buscardes com todo o vosso coração e todo a vossa alma.

³⁰ Quando estiverdes em sofrimento e quando todas estas coisas vierem sobre vós, nestes últimos dias, voltareis para Yahweh, vosso Deus, e ouvireis Sua voz. ³¹ Porque Yahweh, vosso Deus, é Deus misericordioso; Ele não falhará e nem vos destruirá, nem esquecerá da aliança que prometeu aos vossos pais.

³² Perguntai agora sobre os dias do passado, àqueles que existiram bem antes de vós. Desde o dia em que Deus criou o homem na terra, perguntai, de uma extremidade dos céus até a outra, se existiu algo grandioso parecido ou igual a isso que tendes ouvido? ³³ Algum povo ouviu a voz de Deus falar do meio do fogo assim como vós ouvistes e vivestes?

³⁴ Ou Deus se esforçou para ir e tomar para Si uma nação do meio de outras nações, por meio de provas, sinais e maravilhas, por meio de guerras e por mão poderosa, pelo braço estendido e por grande terror, como tudo o que Yahweh, vosso Deus, fez por vós no Egito diante dos vossos olhos?

³⁵ Estas coisas foram mostradas a vós, para que soubésseis que Yahweh é Deus e que não existe outro diante Dele.

³⁶ Ele fez ouvir a Sua voz acima dos céus, a fim de vos instruir; na terra, Ele vos mostrou Seu grande fogo; vós ouvistes Suas palavras do meio do fogo.

³⁷ Porque Ele amou vossos pais, não somente escolheu a descendência deles, mas também os resgatou do Egito com Sua presença e com Seu grande poder, ³⁸ a fim de expulsar diante de vós nações grandes e mais poderosas, para ali vos levar, para vos dar por herança a terra delas, como vedes neste dia.

³⁹ Hoje, todavia, sabeis e considerai, em vosso coração, que só Yahweh é Deus, acima dos céus e embaixo, na terra. Não existe outro igual a Ele. ⁴⁰ Mantereis Seus estatutos e mandamentos, que hoje vos ordeno, para que vivais bem, vós e vossos filhos, e para prolongardes vossos dias na terra que Yahweh, vosso Deus, vos dá para sempre".

⁴¹ Então, Moisés selecionou três cidades do lado leste do rio Jordão, ⁴² para as quais qualquer pessoa pudesse se refugiar, se ela matasse uma pessoa acidentalmente, sem que ela fosse sua inimiga anteriormente. Refugiando-se nessas cidades, ela poderia sobreviver. ⁴³ São elas: Bezer, no deserto, no planalto para os rubenitas; Ramote, em Gileade, para os gaditas; e Golã, em Basã, para os manassitas.

⁴⁴ Esta é a lei que Moisés apresentou diante do povo de Israel; ⁴⁵ esses são os estatutos, as leis e outros decretos que Moisés falou ao povo de Israel quando eles saíram do Egito, ⁴⁶ quando eles estavam no leste do Jordão, no vale defronte a Bete-Peor, na terra de Siom, rei dos amorreus, que viviam em Hesbom, a quem Moisés e o povo de Israel derrotaram quando saíram do Egito.

⁴⁷ Eles tomaram suas terras como uma posse e a terra de Ogue, rei de Basã, sendo esses dois reis dos amorreus, os quais estavam entre o Jordão, em direção ao leste. ⁴⁸ Este território veio desde Aroer, na beira do vale do Arnon, até o monte de Siom, que é o monte Hermon, ⁴⁹ e incluía toda a planície do vale do rio Jordão, para o leste, além do Jordão, em direção ao mar de Arábá, nas encostas do monte Pisga.

Chapter 5

¹ E chamou Moisés a todo Israel, e disse-lhes: Ouve, Israel, os estatutos e regulamentos que eu pronuncio hoje em vossos ouvidos: e aprendei-os, e guardai-os, para praticá-los. ² O SENHOR nosso Deus fez pacto conosco em Horebe.

³ Não com nossos pais fez o SENHOR este pacto, a não ser conosco todos os que estamos aqui hoje vivos.

⁴ Face a face falou o SENHOR convosco no monte do meio do fogo, ⁵ (Eu estava então entre o SENHOR e vós, para vos anunciar a palavra do SENHOR; porque vós tivestes temor do fogo, e não subistes ao monte;) dizendo: ⁶ Eu sou o SENHOR teu Deus, que te tirei da terra do Egito, de casa de servos.

⁷ Não terás deuses estranhos diante de mim. ⁸ Não farás para ti escultura, nem imagem alguma de coisa que está acima nos céus, ou abaixo na terra, ou nas águas debaixo da terra:

⁹ Não te inclinarás a elas nem lhes servirás: porque eu sou o SENHOR teu Deus, forte, zeloso, que visito a iniquidade dos pais sobre os filhos, e sobre a terceira geração, e sobre a quarta, aos que me aborrecem, ¹⁰ E que faço misericórdia a milhares aos que me amam, e guardam meus mandamentos.

¹¹ Não tomarás em vão o nome do SENHOR teu Deus; porque o SENHOR não dará por inocente ao que tomar em vão seu nome.

¹² Guardarás o dia do repouso para santificá-lo, como o SENHOR teu Deus te mandou. ¹³ Seis dias trabalharás e farás toda tua obra: ¹⁴ Mas no sétimo é repouso ao SENHOR teu Deus: nenhuma obra farás tu, nem teu filho, nem tua filha, nem teu servo, nem tua serva, nem tua boi, nem tua asno, nem nenhum animal teu, nem tua peregrino que está dentro de tuas portas: para que descanse teu servo e tua serva como

¹⁵ E lembra-te que foste servo em terra do Egito, e que o SENHOR teu Deus te tirou dali com mão forte e braço estendido: pelo qual o SENHOR teu Deus te mandou que guardes no dia do repouso.

¹⁶ Honra a teu pai e a tua mãe, como o SENHOR teu Deus te mandou, para que sejam prolongados teus dias, e para que te vá bem sobre a terra que o SENHOR teu Deus te dá.

¹⁷ Não cometerás homicídio. ¹⁸ Não adulterarás. ¹⁹ Não furtarás. ²⁰ Não dirás falso testemunho contra teu próximo.

²¹ Não cobiçarás a mulher de teu próximo, nem desejarás a casa de teu próximo, nem sua terra, nem seu servo, nem sua serva, nem seu boi, nem seu asno, nem nenhuma coisa que seja de teu próximo.

²² Estas palavras falou o SENHOR a toda vossa congregação no monte, do meio do fogo, da nuvem e da escuridão, a grande voz: e não acrescentou mais. E escreveu-os em duas tábuas de pedra, as quais deu a mim.

²³ E aconteceu, que como vós ouvistes a voz do meio das trevas, e vistes ao monte que ardia em fogo, aproximastes a mim todos os príncipes de vossas tribos, e vossos anciãos; ²⁴ E dissestes: Eis que, o SENHOR nosso Deus nos mostrou sua glória e sua grandeza, e ouvimos sua voz do meio do fogo: hoje vimos que o SENHOR fala ao homem, e este vive.

²⁵ Agora pois, por que morreremos? Que este grande fogo nos consumirá: se voltarmos a ouvir a voz do SENHOR nosso Deus, morreremos. ²⁶ Porque, que é toda carne, para que ouça a voz do Deus vivente que fala do meio do fogo, como nós a ouvimos, e viva? ²⁷ Chega tu, e ouve todas as coisas que disser o SENHOR nosso Deus; e tu nos dirás todo o que o SENHOR nosso Deus te disser, e nós ouviremos e faremos.

²⁸ E ouviu o SENHOR a voz de vossas palavras, quando me faláveis; e disse-me o SENHOR: Ouvi a voz das palavras deste povo, que eles te falaram: bem está tudo o que disseram. ²⁹ Quem dera que tivessem tal coração, que me temessem, e guardassem todos os dias todos meus mandamentos, para que a eles e a seus filhos lhes fosse bem para sempre! ³⁰ Vai, dize-lhes: Voltai-vos a vossas tendas.

³¹ E tu fica aqui comigo, e te direi todos os mandamentos, e estatutos, e regulamentos que lhes hás de ensinar, a fim que os ponham agora por obra na terra que eu lhes dou para possuí-la.

³² Olhai, pois, que façais como o SENHOR vosso Deus vos mandou: não vos desvieis à direita nem à esquerda; ³³ Andai em todo caminho que o SENHOR vosso Deus vos mandou, para que vivais, e vos vá bem, e tenhais longos dias na terra que haveis de possuir.

Capítulo 5

¹ Moisés chamou todo o povo de Israel e disse-lhes: "Ouvi, ó Israel, os estatutos e decretos que hoje vos falo, para que os aprendais e os guardeis. ² Yahweh, nosso Deus, fez uma aliança conosco no monte Horebe. ³ Yahweh não fez essa aliança com nossos antepassados, mas conosco, que estamos vivos aqui hoje.

⁴ Yahweh falou convosco face a face no monte, do meio do fogo ⁵ (Naquele momento, fiquei entre vós e Yahweh, para revelar-vos a palavra Dele; pois ficastes atemorizados por causa do fogo, e não subistes a montanha). Yahweh disse: ⁶ 'Eu sou Yahweh, teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da escravidão.

⁷ Não terás outros deuses diante de Mim. ⁸ Não farás para ti imagem de escultura, nem nada semelhante ao que está acima no céu, ou embaixo na terra, ou debaixo da água.

⁹ Não te curvarás diante delas, nem as adorarás, pois Eu, Yahweh, teu Deus, sou um Deus zeloso. Eu castigo o pecado dos pais punindo seus filhos até a terceira e a quarta geração daqueles que Me rejeitam, ¹⁰ e demonstro aliança de fidelidade a milhares daqueles que Me amam e guardam Meus mandamentos.

¹¹ Não tomarás o nome de Yahweh, teu Deus, em vão, pois Yahweh não deixará impune quem usar o nome Dele indevidamente.

¹² Guardarás o dia de sábado para o santificar, como ordenou Yahweh, teu Deus. ¹³ Trabalharás e farás tuas tarefas por seis dias; ¹⁴ mas o sétimo dia é um sábado para Yahweh, teu Deus. Nesse dia, não farás trabalho algum — nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem teu servo, nem tua serva, nem teu boi, nem teu jumento, nem qualquer gado teu, nem nenhum estrangeiro que estiver dentro dos teus portões. Isto é para que teu servo e tua serva descansam como tu.

¹⁵ Lembrarás que foste servo na terra do Egito, e Yahweh, teu Deus, te tirou dali, com a mão forte e o braço estendido. Por isso, Yahweh, teu Deus, te ordena a guardar o dia de sábado.

¹⁶ Honra teu pai e tua mãe, como Yahweh, teu Deus, ordenou que fizesses, e, assim, prolongarás tua vida na terra que Yahweh, teu Deus, te dá, e tudo te correrá bem

¹⁷ Não matarás. ¹⁸ Não adulterarás. ¹⁹ Não roubarás. ²⁰ Não darás falso testemunho contra o teu próximo.

²¹ Não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem a sua casa, nem as suas terras, nem seu servo ou sua serva, nem seu boi, nem seu jumento, nem nada do que lhe pertença'.

²² Essas palavras Yahweh falou em alta voz a toda a congregação na montanha, do meio do fogo, da nuvem e da densa escuridão. E não acrescentou qualquer palavra. Ele as escreveu em duas tábuas de pedra, e as entregou a mim.

²³ Sucedeu que, quando ouvistes a voz em meio à escuridão, enquanto a montanha queimava, vos achegastes a mim, com todos os anciãos e líderes das vossas tribos. ²⁴ Dissestes: 'Yahweh, nosso Deus, mostrou-nos a Sua glória e a Sua grandeza, e ouvimos a Sua voz do meio do fogo; hoje, vimos Deus falar com o homem, e este ainda continuar vivo.

²⁵ Agora, pois, por que devemos morrer? Porque este imenso fogo nos consumirá; se continuarmos a ouvir a voz de Yahweh, nosso Deus, morreremos. ²⁶ Pois quem dentre os homens ouviu a voz do Deus vivo, falando do meio do fogo, e sobreviveu, como nós? ²⁷ Vai tu, e escuta tudo o que Yahweh, nosso Deus, disser; repete para nós tudo o que Yahweh, nosso Deus, disser, e nós ouviremos e obedeceremos'.

²⁸ Yahweh ouviu vossas palavras quando as falastes. Ele me disse: 'Eu ouvi as palavras desse povo, eles falaram bem em tudo que disseram. ²⁹ Quem dera o coração deles fosse sempre assim, que Me temessem e guardassem todos os Meus mandamentos, para que eles e seus filhos vivessem bem para sempre! ³⁰ Vai e dize-lhes: Retornai a vossas tendas.

³¹ Tu, porém, permanece aqui comigo, e Eu te direi todos os mandamentos, estatutos e decretos que deverás ensinar-lhes, para que possam cumpri-los na terra que Eu lhes darei'.

³² Cumprireis, portanto, o que Yahweh, vosso Deus, vos ordenou; não desviareis nem para a direita, nem para a esquerda. ³³ Andareis em todo caminho que Yahweh, vosso Deus, vos ordenou, para que vivais, sejais bem sucedidos, e para que se prolonguem vossos dias na terra que possuireis".

Chapter 6

¹ Estes, pois são os mandamentos, estatutos, e regulamentos que o SENHOR vosso Deus mandou que vos ensinasse, para que os ponhais por obra na terra à qual passais vós para possuí-la: ² Para que temas ao SENHOR teu Deus, guardando todos os seus estatutos e seus mandamentos que eu te mando, tu, e teu filho, e o filho de teu filho, todos os dias de tua vida, e que teus dias sejam prolongados.

³ Ouve, pois, ó Israel, e cuida de praticá-los, para que te vá bem, e sejas multiplicados, como te disse o SENHOR o Deus de teus pais, na terra que destila leite e mel.

⁴ Ouve, Israel: o SENHOR nosso Deus, o SENHOR um é: ⁵ E Amarás ao SENHOR teu Deus de todo teu coração, e de toda tua alma, e com todo tua poder.

⁶ E estas palavras que eu te mando hoje, estarão sobre teu coração: ⁷ E as repetirás a teus filhos, e falarás delas estando em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te, e quando te levantes:

⁸ E hás de atá-las por sinal em tua mão, e estarão por frontais entre teus olhos: ⁹ E as escreverás nos umbrais de tua casa, e em tuas entradas.

¹⁰ E será, quando o SENHOR teu Deus te houver introduzido na terra que jurou a teus pais Abraão, Isaque, e Jacó, que te daria; em cidades grandes e boas que tu não edificaste, ¹¹ E casas cheias de todo ainda que tu não encheste, e cisternas cavadas, que tu não cavaste, vinhas e olivais que não plantaste: logo que comeres e te fartares, ¹² Guarda-te que não te esqueças do SENHOR, que te tirou da terra do Egito, de casa de servos.

¹³ Ao SENHOR teu Deus temerás, e a ele servirás, e por seu nome jurarás. ¹⁴ Não andareis após deuses alheios, dos deuses dos povos que estão em vossos entornos: ¹⁵ Porque o Deus zeloso, o SENHOR teu Deus, em meio de ti está; para que não se inflame o furor do SENHOR teu Deus contra ti, e te destrua de sobre a face da terra.

¹⁶ Não tentareis ao SENHOR vosso Deus, como o tentastes em Massá. ¹⁷ Guardai cuidadosamente os mandamentos do SENHOR vosso Deus, e seus testemunhos, e seus estatutos, que te mandou.

¹⁸ E farás o correto e bom aos olhos do SENHOR, para que te vá bem, e entres e possuas a boa terra que o SENHOR jurou a teus pais; ¹⁹ Para que ele expulse a todos os seus inimigos de diante de ti, como o SENHOR disse.

²⁰ Quando amanhã te perguntar teu filho, dizendo: Que significam os testemunhos, e estatutos, e regulamentos, que o SENHOR nosso Deus vos mandou? ²¹ Então dirás a teu filho: Nós éramos servos de Faraó no Egito, e o SENHOR tirou do Egito com mão forte; ²² E deu o SENHOR sinais e milagres grandes e nocivos no Egito, sobre Faraó e sobre toda sua casa, diante de nossos olhos; ²³ E tirou-nos dali, para trazer-nos e dar-nos a terra que jurou a nossos pais;

²⁴ E mandou-nos o SENHOR que executássemos todos estes estatutos, e que temamos ao SENHOR nosso Deus, para que nos vá bem todos os dias, e para que nos dê vida, como hoje. ²⁵ E teremos justiça quando cuidarmos de pôr por obra todos estes mandamentos diante do SENHOR nosso Deus, como ele nos mandou.

Capítulo 6

¹ Estes são os mandamentos, estatutos e decretos que Yahweh, o vosso Deus, me ordenou para vos ensinar, para os guardar na terra à qual estais indo, além do Jordão, para possuí-la; ² a fim de que temais Yahweh, vosso Deus, e guardais todos os seus estatutos e mandamentos que eu vos ordeno, vós, vossos filhos e os filhos dos vossos filhos, todos os dias de vossa vida e para que os vossos dias se prolonguem.

³ Portanto, escuta ó Israel, e guarda, para que te vás bem, e te multipliques grandemente na terra que mana leite e mel, como Yahweh, Deus de teus pais, te prometeu.

⁴ Escuta, Israel: Yahweh, nosso Deus, é o único Senhor. ⁵ Amarás a Yahweh, teu Deus, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças.

⁶ As palavras, que hoje te ordeno, estarão sempre em teu coração; ⁷ e tu as ensinarás diligentemente aos teus filhos; falarás ao sentares em tua casa, quando andares no caminho, quando deitares, e quando acordares.

⁸ Tu as amarrarás como sinal em tua mão e elas te servirão como faixa entre teus olhos. ⁹ Escreverás nos batentes e nas portas de tuas casas.

¹⁰ Quando Yahweh, teu Deus, te estabelecer na terra que jurou a teus pais, Abraão, Isaque, e Jacó, que Ele te daria com grandes e boas cidades, que tu não edificaste ¹¹ e casas cheias de todos os tipos de bens, que tu não encheste, poços que tu não cavaste, e vinhedos e oliveiras que tu não plantaste, tu comerás e ficarás satisfeito. ¹² Então, tem cuidado para que não te esqueças de Yahweh, que te tirou da terra do Egito, da casa da escravidão.

¹³ Temerás Yahweh, teu Deus, a Ele prestarás culto e jurarás pelo Seu nome. ¹⁴ Não seguirás outros deuses, os deuses dos povos que estão à tua volta — ¹⁵ pois, Yahweh, teu Deus, que está no meio de ti, é um Deus zeloso; para que a ira de Yahweh, teu Deus, não se acenda contra ti e Ele te destrua da face da terra.

¹⁶ Não tentarás Yahweh, teu Deus, como fizeste em Massá. ¹⁷ Guardarás, diligentemente, os mandamentos de Yahweh, teu Deus, e os Seus solenes mandamentos e estatutos que Ele te ordenou.

¹⁸ Farás o que é reto e bom aos olhos de Yahweh, para que te vás bem, entres e possuas a boa terra que Yahweh jurou a teus pais, ¹⁹ para que expulses todos teus inimigos diante de ti, como disse Yahweh.

²⁰ Quando os teus filhos te perguntarem, no tempo que há de vir, dizendo: 'O que são os decretos da aliança, os estatutos, e os outros decretos que Yahweh, nosso Deus, te ordenou?'. ²¹ Então, tu dirás para teu filho: 'Fomos escravos de Faraó no Egito; Yahweh nos tirou do Egito com Sua poderosa mão, ²² e Ele fez sinais e maravilhas, grandes e terríveis, no Egito, contra Faraó, e em toda sua casa, diante de nossos olhos, ²³ e Ele nos tirou de lá, para nos estabelecer, para nos dar a terra que Ele jurou aos nossos pais.

²⁴ Yahweh nos ordenou guardar todos estes estatutos, temer Yahweh, nosso Deus, para o nosso bem, para sempre, para que Ele nos preserve vivos, como estamos hoje. ²⁵ Se nós guardarmos todos esses mandamentos diante de Yahweh, nosso Deus, assim como ele nos ordenou, essa será a nossa justiça'.

Chapter 7

¹ Quando o SENHOR teu Deus te houver introduzido na terra na qual tu hás de entrar para possuí-la, e houver expulsado de diante de ti muitas nações, aos heteus, aos gergeseus, e aos amorreus, e aos cananeus, e aos perizeus, e aos heveus, e aos jebuseus, sete nações maiores e mais fortes que tu;

² E o SENHOR teu Deus as houver entregue diante de ti, e as ferires, por completo as destruirás: não farás com eles aliança, nem as pouparás. ³ E não aparentarás com eles: não darás tua filha a seu filho, nem tomarás a sua filha para teu filho.

⁴ Porque desviará a teu filho de me seguir, e servirão a deuses alheios; e o furor do SENHOR se acenderá sobre vós, e te destruirá logo. ⁵ Mas assim haveis de fazer com eles: destruireis seus altares, e quebrareis suas colunas sagradas, cortareis seus mastros de idolatria, e queimareis suas esculturas a fogo.

⁶ Porque tu és povo santo ao SENHOR teu Deus: o SENHOR teu Deus te escolheu para ser-lhe um povo especial, mais que todos os povos que estão sobre a face da terra.

⁷ Não por ser vós mais que todos os povos vos quis o SENHOR, e vos escolheu; porque vós éreis os menores de todos os povos: ⁸ Mas sim porque o SENHOR vos amou, e quis guardar o juramento que jurou a vossos pais, vos tirou o SENHOR com mão forte, e vos resgatou de casa de servos, da mão de Faraó, rei do Egito.

⁹ Conhece, pois, que o SENHOR teu Deus é Deus, Deus fiel, que guarda o pacto e a misericórdia aos que lhe amam e guardam seus mandamentos, até as mil gerações; ¹⁰ E que retribui em sua face ao que lhe aborrece, destruindo-o: nem o dilatará ao que lhe odeia, em sua face lhe retribuirá. ¹¹ Guarda portanto os mandamentos, e estatutos, e regulamentos que eu te mando hoje que cumpras.

¹² E será que, por haver ouvido estes regulamentos, e guardado e os praticado, o SENHOR teu Deus guardará contigo o pacto e a misericórdia que jurou a teus pais; ¹³ E te amará, e te abençoará, e te multiplicará, e abençoará o fruto de teu ventre, e o fruto de tua terra, e teu grão, e teu mosto, e teu azeite, a cria de tuas vacas, e os rebanhos de tuas ovelhas, na terra que jurou a teus pais que te daria.

¹⁴ Bendito serás mais que todos os povos: não haverá em ti homem nem mulher estéril, nem em teus animais. ¹⁵ E tirará o SENHOR de ti toda enfermidade; e todas as más pragas do Egito, que tu sabes, não as porá sobre ti, antes as porá sobre todos os que te odiarem.

¹⁶ E consumirás a todos os povos que te dá o SENHOR teu Deus: não os perdoará teu olho; nem servirás a seus deuses, que te será tropeço.

¹⁷ Quando disseres em teu coração: Estas nações são muitas mais que eu, como as poderei desarraigar?; ¹⁸ Não tenhas medo deles: lembra-te bem do que fez o SENHOR teu Deus com Faraó e com todo o Egito; ¹⁹ Das grandes provas que viram teus olhos, e dos sinais e milagres, e da mão forte e braço estendido com que o SENHOR teu Deus te tirou: assim fará o SENHOR teu Deus com todos os povos de cuja presença tu temerdes.

²⁰ E também enviará o SENHOR teu Deus sobre eles vespas, até que pereçam os que restarem, e os que se houverem escondido de diante de ti. ²¹ Não desmaies diante deles, que o SENHOR teu Deus está em meio de ti, Deus grande e terrível. ²² E o SENHOR teu Deus expulsará a estas nações de diante de ti pouco a pouco: não as poderás acabar logo, para que os animais do campo não se aumentem contra ti.

²³ Mas o SENHOR teu Deus as entregará diante de ti, e ele as quebrantará com grande destroço, até que sejam destruídos. ²⁴ E ele entregará seus reis em tua mão, e tu destruirás o nome deles de debaixo do céu: ninguém te fará testa até que os destruas.

²⁵ As esculturas de seus deuses queimarás no fogo: não cobiçarás prata nem ouro de sobre elas para tomá-lo para ti, para que não tropeces nisso, pois é abominação ao SENHOR teu Deus; ²⁶ E não meterás abominação em tua casa, para que não sejas anátema como isso; por completo o aborrecerás e o abominarás; porque é anátema.

Capítulo 7

¹ Quando Yahweh, teu Deus, te introduzir na terra que possuirás, e houver expulsado muitas nações diante de ti — os heteus, os girgaseus, os amorreus, os cananeus, os perizeus, os heveus, e os jebuseus — sete nações maiores e mais poderosas do que tu;

² e, quando tu as encontrares na batalha e Yahweh, teu Deus, der a vitória sobre elas, tu as atacarás, e as destruirás completamente. Não farás nenhuma aliança com elas, nem demonstrarás misericórdia para com elas. ³ Não entres em acordo matrimonial algum com elas; não dês tuas filhas para os filhos delas, e não tomes as filhas delas para teus filhos.

⁴ Pois farão teus filhos se desviarem para longe de mim, vindo a adorar a outros deuses. Assim, a ira de Yahweh se acenderá contra ti, e te destruirá rapidamente. ⁵ É assim que lidarás com elas: destruirás os seus altares, quebrarás em pedaços os seus pilares sagrados de pedras, cortarás os seus aserins e lançarás seus ídolos no fogo.

⁶ Pois tu és uma nação que foste separada por Yahweh, teu Deus. Ele vos escolheu para ser um povo de Sua posse, dentre todos os outros povos que estão na face da Terra.

⁷ Yahweh não colocou Seu amor sobre ti, ou te escolheu por ser mais numeroso que outros povos, pois eras o menor de todos os povos, ⁸ mas porque Ele te amou e te livrou para cumprir o juramento que havia feito para teus pais. Esta é a razão pela qual Yahweh te resgatou com poderosa mão, da casa de escravidão, das mãos de Faraó, rei do Egito.

⁹ Portanto, saberás que Yahweh, teu Deus, é Deus, o Deus fiel, que guarda a aliança e fidelidade por mil gerações com aqueles que O amam e guardam Seus mandamentos, ¹⁰ mas retribui pessoalmente àqueles que O odeiam para os destruir. Ele não será brando para com aqueles que O odeiam, prontamente retribuirá. ¹¹ Portanto, guardarás os mandamentos, os estatutos, e os decretos que hoje te ordeno, e assim o farás.

¹² Se ouvires estes decretos, e os guardares e os cumprires, Yahweh, teu Deus, manterá a aliança e a fidelidade que Ele jurou a teus pais. ¹³ Ele te amará, te abençoará, e te multiplicará; ele abençoará o fruto do teu ventre e o fruto da tua terra, teu grão, teu vinho novo, e teu azeite, e multiplicará teu gado e a força dos teus rebanhos, na terra que jurou a teus pais que te daria.

¹⁴ Serás mais abençoado que todos os outros povos; não haverá homem ou mulher estéril no meio de ti ou do teu gado. ¹⁵ Yahweh afastará de ti todas as enfermidades; Ele não colocará sobre ti nenhuma das doenças malignas do Egito, que tu bem conheces, mas Ele as colocará sobre todos aqueles que te odiarem.

¹⁶ Tu consumirás todos os povos, que Yahweh, teu Deus, entregar em tuas mãos, e teus olhos não se compadecerão deles. E tu não adorarás os seus deuses, pois isto seria uma armadilha para ti.

¹⁷ Se, em teu coração, disseres: 'Estas nações são mais numerosas que nós; como poderemos expulsá-las?'. ¹⁸ Não terás medo delas! Lembrarás do que Yahweh, teu Deus, fez a Faraó e a todo o Egito. ¹⁹ O grande sofrimento que teu olhos viram, os sinais, as maravilhas, a poderosa mão e a manifestação de poder pelos quais Yahweh, teu Deus, te tirou. Yahweh, teu Deus, fará assim para com todos os povos que tu temes.

²⁰ Além disso, Yahweh, teu Deus, enviará vespas entre eles, até que pereçam aqueles que houverem se escondido de ti. ²¹ Não te assustes por causa deles, pois Yahweh teu Deus está no meio de ti, um Deus grande e temível. ²² Yahweh, teu Deus, pouco a pouco, expulsará cada nação diante de ti. Não as vencerás todas de uma vez, pois os animais selvagens se multiplicariam em volta de ti.

²³ Mas Yahweh, teu Deus, te dará vitória sobre eles quando tu os encontrares em batalha; Yahweh os confundirá até que eles estejam destruídos. ²⁴ Ele colocará seus reis debaixo das tuas mãos e fará o nome deles desaparecer de debaixo dos céus. Nenhum deles será capaz de estar diante de ti, até que os tenhas destruído.

²⁵ Tu queimarás as imagens esculpidas de seus deuses; não cobiçarás a prata e o ouro que as recobrem, nem mesmo as tomarás para ti, pois isso seria uma armadilha para ti. Para Yahweh, o teu Deus, isso é uma abominação. ²⁶ Tu não trarás nenhuma abominação para dentro de tua casa, para que não venhas a adorá-la. Tu as rejeitarás completamente e as abominarás, pois toda abominação será separada para destruição.

Chapter 8

¹ Cuidareis de pôr por obra todo mandamento que eu vos ordeno hoje, para que vivais, e sejais multiplicados, e entreis, e possuais a terra, da qual jurou o SENHOR a vossos pais. ² E te lembrarás de todo o caminho por onde te trouxe o SENHOR teu Deus estes quarenta anos no deserto, para afligir-te, para provar-te, para saber o que estava em teu coração, se havias de guardar ou não seus mandamentos.

³ E te afligiu, e te fez ter fome, e te sustentou com maná, comida que não conhecias tu, nem teus pais a conheciam; para fazer-te saber que o homem não viverá de só pão, mas de tudo o que sai da boca do SENHOR viverá o homem.

⁴ Tua roupa nunca se envelheceu sobre ti, nem o pé se te inchou por estes quarenta anos. ⁵ Reconhece assim em teu coração, que como castiga o homem a seu filho, assim o SENHOR teu Deus te castiga. ⁶ Guardarás, pois, os mandamentos do SENHOR teu Deus, andando em seus caminhos, e temendo-o.

⁷ Porque o SENHOR teu Deus te introduz na boa terra, terra de ribeiros, de águas, de fontes, de mananciais que brotam por planícies e montes; ⁸ Terra de trigo e cevada, e de videiras, e figueiras, e romeiras; terra de olivas, de azeite, e de mel;

⁹ Terra na qual não comerás o pão com escassez, não te faltará nada nela; terra que suas pedras são ferro, e de seus montes cortarás bronze. ¹⁰ E comerás e te fartarás, e bendirás ao SENHOR teu Deus pela boa terra que te haverá dado.

¹¹ Guarda-te, que não te esqueças do SENHOR teu Deus, para não observar seus mandamentos, e seus regulamentos, e seus estatutos, que eu te ordeno hoje: ¹² Para que não aconteça talvez que comas e te fartes, e edifiques boas casas em que mores,

¹³ E tuas vacas e tuas ovelhas se aumentem, e a prata e o ouro se te multiplique, e tudo o que tiveres se te aumente, ¹⁴ E se eleve logo teu coração, e te esqueças do SENHOR teu Deus, que te tirou da terra do Egito, de casa de servos;

¹⁵ Que te fez caminhar por um deserto grande e espantoso, de serpentes ardentes, e de escorpiões, e de sede, onde nenhuma água havia, e ele te tirou água da rocha de pederneiras; ¹⁶ Que te sustentou com maná no deserto, comida que teus pais não conheciam, afligindo-te e provando-te, para ao fim fazer-te bem; ¹⁷ E digas em teu coração: Meu poder e a força de minha mão me trouxeram esta riqueza.

¹⁸ Antes lembra-te do SENHOR teu Deus: porque ele te dá o poder para fazer as riquezas, a fim de confirmar seu pacto que jurou a teus pais, como neste dia. ¹⁹ Mas será, se chegares a esquecer-te do SENHOR teu Deus, e andares atrás de deuses alheios, e lhes servires, e a eles te encurvares, atesto-o hoje contra vós, que certamente perecereis.

²⁰ Como as nações que o SENHOR destruirá diante de vós, assim perecereis; porquanto não haveis atendido à voz do SENHOR vosso Deus.

Capítulo 8

¹ Guardarás todos os mandamentos que te dei hoje, para que tenhas vida e te multipliques, e entres e tomes posse da terra que Yahweh jurou a teus pais. ² Lembrarás de todos os caminhos que Yahweh, teu Deus, te conduziu nesses quarenta anos no deserto, para que Ele te humilhasse e te colocasse a prova, a fim de saber o que estava no teu coração, se tu guardarias os Seus mandamentos ou não.

³ Ele te humilhou, te deixou ter fome e te alimentou com maná, que tu nem conhecias, nem os teus pais conheciam. Ele fez estas coisas para que soubesses que o ser humano não vive somente de pão, mas de tudo que procede da boca de Yahweh é que o ser humano vive.

⁴ Tuas roupas não envelheceram em ti e teus pés não incharam durante esses quarentas anos. ⁵ considera, pois, no teu coração, que Yahweh, teu Deus, te corrige, assim como um homem corrige seu filho. ⁶ Guarda os mandamentos de Yahweh, teu Deus, para andares em Seus caminhos e O honrares.

⁷ Porque Yahweh, teu Deus, está te levando a uma boa terra, terra de ribeiros de águas, de fontes e nascentes, que brotam dos vales e nas colinas; ⁸ uma terra de trigo e cevada, de vinhas, de figueiras e romãzeiras; terra de oliveiras e mel.

⁹ É uma terra em que comerás pão sem escassez, e onde não te faltará nada; uma terra cujas pedras são feitas de ferro e de cujos montes poderás tirar cobre. ¹⁰ Comerás e te fartarás e bendirás a Yahweh, teu Deus, pela boa terra que Ele te deu.

¹¹ Cuidado para não te esqueceres de Yahweh, teu Deus, e negligenciares os Seus mandamentos, Suas ordenanças, e Seus estatutos, que hoje te ordeno. ¹² Senão, quando comeres e estiveres farto, e, quando construíres boas casas e nelas habitares, o teu coração fique elevado.

¹³ Cuidado, pois, quando as tuas manadas e teus rebanhos se multiplicarem, quando a tua prata e o teu ouro aumentarem, quando tudo que a ti pertence se multiplicar ¹⁴ e, assim, teu coração se tornar envaidecido, cuida para que não te esqueças de Yahweh, teu Deus, que te trouxe da terra do Egito, da casa da escravidão.

¹⁵ Não te esqueças Daquele que te conduziu pelo grande e terrível deserto, em que havia serpentes venenosas e escorpiões, e pela terra seca onde não havia água; Daquele que tirou água da dura rocha para ti. ¹⁶ Ele te alimentou no deserto com o maná que teus antepassados nunca conheceram, para te humilhar e te provar, mas, para mais tarde, fazer o bem a ti. ¹⁷ Portanto, não digas em teu coração: 'Meu poder e a força da minha mão conquistaram toda essa riqueza'.

¹⁸ Mas lembra-te de Yahweh, teu Deus, porque Ele te deu poder para conquistar riquezas; para estabelecer a Sua aliança que jurou aos teus pais como existe hoje. ¹⁹ Caso te esqueças de Yahweh, teu Deus, e sigas outros deuses, e os adores, e os reverencies, eu testemunho hoje contra ti, que, certamente perecerás. ²⁰ Como as nações que Yahweh está fazendo perecer diante de ti, assim perecerás, por não escutares a voz de Yahweh, teu Deus.

Chapter 9

¹ Ouve, Israel: tu estás hoje para passar o Jordão, para entrar a possuir nações mais numerosas e mais fortes que tu, cidades grandes e fortificadas até o céu, ² Um povo grande e alto, filhos de gigantes, dos quais tens tu conhecimento, e ouviste dizer: Quem resistirá diante dos filhos do gigante?

³ Sabe, pois, hoje que o SENHOR teu Deus é o que passa diante de ti, fogo consumidor, que os destruirá e humilhará diante de ti: e tu os expulsarás, e os destruirás logo, como o SENHOR te disse.

⁴ Não digas em teu coração quando o SENHOR teu Deus os houverá expulsado de diante de ti, dizendo: Por minha justiça me pôs o SENHOR a possuir esta terra; pois pela impiedade destas nações o SENHOR as expulsa de diante de ti.

⁵ Não por tua justiça, nem pela retidão de teu coração entras a possuir a terra deles; mas pela impiedade destas nações o SENHOR teu Deus as expulsa de diante de ti, e para confirmar a palavra que o SENHOR jurou a teus pais Abraão, Isaque, e Jacó.

⁶ Portanto, sabe que não por tua justiça o SENHOR teu Deus te dá esta boa terra para possuí-la; que povo duro de cerviz és tu.

⁷ Lembra-te, não te esqueças que provocaste a ira ao SENHOR teu Deus no deserto: desde o dia que saíste da terra do Egito, até que entrastes neste lugar, fostes rebeldes ao SENHOR. ⁸ E em Horebe provocastes à ira ao SENHOR, e irou-se o SENHOR contra vós para destruir-vos.

⁹ Quando eu subi ao monte para receber as tábuas de pedra, as tábuas do pacto que o SENHOR fez convosco, estive então no monte quarenta dias e quarenta noites, sem comer pão nem beber água: ¹⁰ E deu-me o SENHOR as duas tábuas de pedra escritas com o dedo de Deus; e nelas estava escrito conforme todas as palavras que vos falou o SENHOR no monte do meio do fogo, no dia da assembleia.

¹¹ E foi ao fim dos quarenta dias e quarenta noites, que o SENHOR me deu as duas tábuas de pedra, as tábuas do pacto. ¹² E disse-me o SENHOR: Levanta-te, desce logo daqui; que teu povo que tiraste do Egito se corrompeu: logo se apartaram do caminho que eu lhes mandei: fizeram para si uma efígie de fundição.

¹³ E falou-me o SENHOR, dizendo: Vi esse povo, e eis que ele é povo duro de cerviz: ¹⁴ Deixa-me que os destrua, e apague seu nome de debaixo do céu; que eu te porei sobre gente forte e muito mais que eles.

¹⁵ E voltei e desci do monte, o qual ardia em fogo, com as tábuas do pacto em minhas duas mãos. ¹⁶ E olhei, e eis que havíeis pecado contra o SENHOR vosso Deus: Havíeis feito para vós um bezerro de fundição, desviando-vos logo do caminho que o SENHOR vos havia mandado.

¹⁷ Então tomei as duas tábuas, e lancei-as de minhas duas mãos, e quebrei-as diante vossos olhos. ¹⁸ E prostrei-me diante do SENHOR, como antes, quarenta dias e quarenta noites: não comi pão nem bebi água, por causa de todo vosso pecado que havíeis cometido fazendo mal aos olhos do SENHOR para irá-lo.

¹⁹ Porque temi por causa do furor e da ira com que o SENHOR estava irritado contra vós para destruir-vos. Porém o SENHOR me ouviu ainda esta vez. ²⁰ Contra Arão também se irou o SENHOR em grande maneira para destruí-lo: e também orei por Arão então.

²¹ E tomei vosso pecado, o bezerro que havíeis feito, e queimei no fogo, e o esmigalhei moendo-o muito bem, até que foi reduzido a pó: e lancei o pó dele no ribeiro que descia do monte.

²² Também em Taberá, e em Massá, e em Quibrote-Hataavá, irritastes ao SENHOR. ²³ E quando o SENHOR vos enviou desde Cades-Barneia, dizendo: Subi e possuí a terra que eu vos dei; também fostes rebeldes ao dito do SENHOR vosso Deus, e não o crestes, nem obedecestes à sua voz. ²⁴ Rebeldes fostes ao SENHOR desde o dia que eu vos conheço.

²⁵ Prostrei-me, pois, diante do SENHOR quarenta dias e quarenta noites que estive prostrado; porque o SENHOR disse que vos havia de destruir. ²⁶ E orei ao SENHOR, dizendo: Ó Senhor DEUS, não destruas teu povo e tua herança que resgataste com tua grandeza, ao qual tiraste do Egito com mão forte.

²⁷ Lembra-te de teus servos Abraão, Isaque, e Jacó; não olhes à dureza deste povo, nem a sua impiedade, nem a seu pecado: ²⁸ Porque não digam os da terra de onde nos tiraste: Porquanto não pôde o SENHOR introduzi-los na terra que lhes havia dito, ou porque os aborrecia, os tirou para matá-los no deserto. ²⁹ E eles são teu povo e tua herança, que tiraste com tua grande força e com teu braço estendido.

Capítulo 9

¹ Ouve, Israel: hoje atravessarás o Jordão, e tomarás posse de nações mais poderosas e fortes que tu, com cidades grandes e fortificadas até o céu, ² um povo grande e alto, os anaqueus, que tu conheces e dos quais ouviste dizer: 'Quem resistirá aos anaqueus?'.

³ Portanto, saberás hoje que Yahweh, o teu Deus, é Aquele que vai adiante de ti como um fogo devorador. Ele os destruirá, e os subjugará diante de ti; tu os expulsarás e farás com que desapareçam rapidamente, assim como Yahweh te disse.

⁴ Depois que Yahweh, o teu Deus, os tiver expulsado de diante de ti, não digas em teu coração: 'Por causa da minha justiça, Yahweh me trouxe para possuir esta terra'; mas é por causa da maldade dessas nações que Yahweh as expulsa de diante de ti.

⁵ Então, não é por causa da tua justiça ou da retidão do teu coração que possuirás a terra; mas sim por causa da maldade dessas nações que o teu Deus as expulsará de diante de ti, e para manter a palavra que jurou a teus antepassados Abraão, Isaque e Jacó.

⁶ Sabe, portanto, que não é por causa da tua justiça que Yahweh, o teu Deus, te dá esta boa terra para possuí-la, pois és um povo obstinado.

⁷ Lembra-te, e não te esqueças, de como provocaste à ira Yahweh, o teu Deus, no deserto. Desde o dia em que saíste da terra do Egito, até chegar a este lugar, foste rebelde contra Yahweh. ⁸ Também provocaste a ira de Yahweh em Horebe, tanto que Ele Se enfureceu contra ti para te destruir".

⁹ Quando eu subi à montanha para receber as tábuas de pedra, as tábuas da Aliança que Yahweh fez convosco, fiquei na montanha durante quarenta dias e quarenta noites, não comi pão, nem bebi água. ¹⁰ Yahweh me deu as duas tábuas de pedra escritas por Seu dedo; nelas estavam escritas todas as palavras que Yahweh anunciou a vós na montanha, do meio do fogo, no dia da assembleia.

¹¹ Isto aconteceu no fim dos quarenta dias e quarenta noites, nos quais Yahweh me deu as duas tábuas de pedra, as tábuas da Aliança. ¹² Yahweh me disse: "Levanta-te, desce rapidamente daqui, pois teu povo que tiraste do Egito se corrompeu. Desviaram-se rapidamente do caminho que Eu os ordenei; fizeram para si uma imagem de metal fundido".

¹³ Além disso, Yahweh me falou e disse: "Eu vi que este é um povo obstinado. ¹⁴ Deixa-Me destruí-lo e apagar seu nome de debaixo do céu, e Eu farei de ti uma nação mais poderosa e numerosa do que esta".

¹⁵ Então, voltei e desci da montanha. A montanha ardia em fogo. As duas tábuas da Aliança estavam em minhas mãos. ¹⁶ Olhei e vi que havíeis pecado contra Yahweh vosso Deus. Fizestes para vós um bezerro de metal fundido, e vos desviastes do caminho que Yahweh vos havia ordenado.

¹⁷ Então, peguei as duas tábuas, joguei-as das minhas mãos, e as quebrei diante de vossos olhos. ¹⁸ Novamente, prostrei-me diante de Yahweh por quarenta dias e quarenta noites. Não comi pão, nem bebi água, por causa de todo pecado que cometestes, fazendo aquilo que era mau aos olhos de Yahweh, provocando a Sua ira.

¹⁹ Porém, Yahweh me ouviu ainda esta vez. Pois eu estava com medo da ira e do furor de Yahweh que tanto estava irado convosco para vos destruir. ²⁰ Yahweh Se irou contra Arão para o destruir, mas, naquela mesma hora, orei também em favor de Arão.

²¹ Então, tomei o vosso pecado, o bezerro que fizestes, e o lancei no fogo, esmaguei e o mói até que ficasse tão fino como o pó. E joguei seu pó no riacho que descia da montanha.

²² Em Taberá, em Massá e em Quibrote-Hataavá, provocastes a ira de Yahweh. ²³ Quando Yahweh vos enviou de Cabel-Barneia, disse: "Subi e tomai a terra que Eu vos dei"; vós vos rebelastes contra a ordem de Yahweh, vosso Deus, não acreditastes Nele e não ouvistes a Sua voz. ²⁴ Tendes sido rebeldes contra Yahweh desde o dia em que vos conheci.

²⁵ Então, prostrei-me diante de Yahweh, por quarenta dias e quarenta noites, porque Ele dissera que vos destruiria. ²⁶ Orei a Yahweh, dizendo: "Ó Senhor Yahweh, não destruas Teu povo ou Tua herança, que resgataste com toda a Tua grandeza; e os tiraste do Egito com Tua poderosa mão.

²⁷ Lembra-Te de Teus servos Abraão, Isaque e Jacó; não olhes para a obstinação deste povo, nem sua maldade, nem para seu pecado, ²⁸ para que a terra de onde nos tiraste não diga: 'Porque Yahweh não conseguiu levá-los para a terra que lhes prometeu, e, por isso, passou a odiá-los e os tirou daqui para matá-los no deserto'. ²⁹ Mas este é o Teu povo, Tua herança, que tiraste com Tua grande força, exibindo o Teu poder".

Chapter 10

¹ Naquele tempo o SENHOR me disse: Lavra para ti duas tábuas de pedra como as primeiras, e sobe a mim ao monte, e faz para ti uma arca de madeira: ² E escreverei naquelas tábuas palavras que estavam nas tábuas primeiras que quebraste; e as porás na arca.

³ E fiz uma arca de madeira de acácia, e lavrei duas tábuas de pedra como as primeiras, e subi ao monte com as duas tábuas em minha mão. ⁴ E escreveu nas tábuas conforme a primeira escritura, os dez mandamentos que o SENHOR vos havia falado no monte do meio do fogo, no dia da assembleia; e as deu a mim o SENHOR.

⁵ E voltei e desci do monte, e pus as tábuas na arca que havia feito; e ali estão, como o SENHOR me mandou.

⁶ (Depois partiram os filhos de Israel de Beerote-Bene-Jacacã a Moserá: ali morreu Arão, e ali foi sepultado; e em lugar seu teve o sacerdócio seu filho Eleazar. ⁷ De ali partiram a Gudgodá, e de Gudgodá a Jotbatá, terra de ribeiros de águas.

⁸ Naquele tempo separou o SENHOR a tribo de Levi, para que levasse a arca do pacto do SENHOR, para que estivesse diante do SENHOR para servir-lhe, e para abençoar em seu nome, até hoje. ⁹ Pelo qual Levi não teve parte nem herança com seus irmãos: o SENHOR é sua herança, como o SENHOR teu Deus lhe disse.)

¹⁰ E eu estive no monte como os primeiros dias, quarenta dias e quarenta noites; e o SENHOR me ouviu também esta vez, e não quis o SENHOR destruir-te. ¹¹ E disse-me o SENHOR: Levanta-te, anda, para que partas diante do povo, para que entrem e possuam a terra que jurei a seus pais lhes havia de dar.

¹² Agora, pois, Israel, que pede o SENHOR teu Deus de ti, a não ser que temas ao SENHOR teu Deus, que andes em todos os seus caminhos, e que o ames, e sirvas ao SENHOR teu Deus contudo teu coração, e com toda tua alma; ¹³ Que guardes os mandamentos do SENHOR e seus estatutos, que eu te prescrevo hoje, para que tenhas bem?

¹⁴ Eis que, do SENHOR teu Deus são os céus, e os céus dos céus: a terra, e todas as coisas que há nela. ¹⁵ Somente de teus pais se agradou o SENHOR para amá-los, e escolheu sua descendência depois deles, a vós, dentre todos os povos, como neste dia.

¹⁶ Circuncidai pois o prepúcio de vosso coração, e não endureçais mais vossa cerviz. ¹⁷ Porque o SENHOR vosso Deus é Deus de deuses, e Senhor de senhores, Deus grande, poderoso, e terrível, que não faz acepção de pessoas, nem toma suborno;

¹⁸ Que faz justiça ao órfão e à viúva; que ama também ao estrangeiro dando-lhe pão e roupa. ¹⁹ Amareis pois ao estrangeiro: porque estrangeiros fostes vós em terra do Egito.

²⁰ Ao SENHOR teu Deus temerás, a ele servirás, a ele te achegarás, e por seu nome jurarás. ²¹ Ele é teu louvor, e ele é teu Deus, que fez contigo estas grandes e terríveis coisas que teus olhos viram.

²² Com setenta almas desceram teus pais ao Egito; e agora o SENHOR te fez como as estrelas do céu em multidão.

Capítulo 10

¹ Naquele tempo, Yahweh me disse: "Esculpe duas tábuas de pedra, como as primeiras, vem até a Mim na montanha, e faze uma arca de madeira. ² Eu escreverei nas tábuas as palavras que estavam nas primeiras tábuas que quebraste, e tu as colocarás na Arca".

³ Então, fiz a Arca de madeira de acácia, e esculpi duas tábuas de pedras, como as primeiras, e subi à montanha, tendo as duas tábuas em minhas mãos. ⁴ Então, o Senhor escreveu os Dez Mandamentos nas tábuas, como fizera nas primeiras, os mandamentos que Yahweh havia falado para vós no monte, no dia da assembleia, do meio do fogo. Então, Yahweh entregou-me as tábuas.

⁵ Virei-me, desci da montanha, e coloquei dentro da Arca as tábuas que havia feito. Ali estão elas, como Yahweh me ordenou.

⁶ (O povo de Israel viajou de Beerote-Bene-Jaacã para Mosera. Ali, Arão faleceu e foi enterrado. Eleazar, seu filho, serviu como sacerdote em seu lugar. ⁷ De lá, partiram para Gudgodá, e dali para Jotbatá, uma terra de riachos.

⁸ Naquele tempo, Yahweh escolheu a tribo de Levi para carregar a arca do testemunho de Yahweh, para servir diante de Yahweh, e abençoar as pessoas em Seu nome até hoje. ⁹ Portanto, Levi não teve a porção da herança da terra com seus irmãos. Yahweh é sua herança, como Yahweh, seu Deus lhe disse).

¹⁰ "Estive na montanha, como na primeira vez, quarenta dias e quarenta noites. Yahweh escutou-me ainda esta vez; Yahweh não desejou destruir-vos. ¹¹ Disse-me Yahweh: 'Levanta-te, vai na frente do teu povo para liderá-lo em sua jornada. Eles entrarão e possuirão a terra que Eu jurei dar a seus antepassados'.

¹² Agora, Israel, o que Yahweh, teu Deus, requer de ti, exceto que O temas, que andes em todos os Seus caminhos, que O ames, e O adores com todo o teu coração e com toda a tua alma, ¹³ guardes os mandamentos de Yahweh, e Seus estatutos, que hoje estou te ordenando para teu próprio bem?

¹⁴ A Yahweh, teu Deus, pertencem o céu e o céu dos Céus, a terra, e tudo o que há nela. ¹⁵ Somente Yahweh teve prazer em teus pais e os amou, e Ele vos escolheu, descendência deles, mais do que as outras pessoas, como Ele faz hoje.

¹⁶ Portanto, circuncidai o prepúcio do vosso coração, e não sejais teimosos. ¹⁷ Pois Yahweh, vosso Deus, é Deus dos deuses e Senhor dos senhores, o Poderoso Deus, o Temível, que não discrimina as pessoas e não aceita suborno.

¹⁸ Ele executa a justiça para o órfão e a viúva, e mostra Seu amor para o estrangeiro, alimentando-o e vestindo-o. ¹⁹ Portanto, amai o estrangeiro; porque fostes estrangeiros na terra do Egito.

²⁰ Temerás Yahweh, teu Deus; a Ele cultuarás e te apegarás, e, em Seu nome jurarás. ²¹ Ele é a razão do teu louvor, e Ele é teu Deus, que tem feito por ti grandes e temíveis coisas, as quais teus olhos têm visto.

²² Teus pais chegaram ao Egito, em setenta pessoas, e Yahweh, teu Deus, te tem feito mais numeroso do que as estrelas do céu.

Chapter 11

¹ Amarás, pois, ao SENHOR teu Deus, e guardarás sua ordenança, e seus estatutos e seus regulamentos e seus mandamentos, todos os dias.

² E compreendei hoje: porque não falo com vossos filhos que não souberam nem viram o castigo do SENHOR vosso Deus, sua grandeza, sua mão forte, e seu braço estendido, ³ E seus sinais, e suas obras que fez em meio do Egito a Faraó, rei do Egito, e à toda sua terra;

⁴ E o que fez ao exército do Egito, a seus cavalos, e a seus carros; como fez vir as águas do mar Vermelho sobre eles, quando vinham atrás vós, e o SENHOR os destruiu até hoje; ⁵ E o que fez convosco no deserto, até que chegastes a este lugar;

⁶ E o que fez com Datã e Abirão, filhos de Eliabe filho de Rúben; como abriu a terra sua boca, e tragou-se a eles e a suas casas, e suas tendas, e toda a riqueza que tinham em pé em meio de todo Israel: ⁷ Mas vossos olhos viram todos os grandes feitos que o SENHOR executou.

⁸ Guardai, pois, todos os mandamentos que eu vos prescrevo hoje, para que sejais esforçados, e entreis e possuais a terra, à qual passais para possuí-la; ⁹ E para que vos sejam prolongados os dias sobre a terra, que jurou o SENHOR a vossos pais havia de dar a eles e à sua descendência, terra que flui leite e mel.

¹⁰ Que a terra à qual entras para possuí-la, não é como a terra do Egito de onde saístes, onde semeavas tua semente, e regavas com teu pé, como jardim de horta. ¹¹ A terra à qual passais para possuí-la, é terra de montes e de planícies; da chuva do céu há de beber as águas; ¹² Terra da qual o SENHOR teu Deus cuida: sempre estão sobre ela os olhos do SENHOR teu Deus, desde o princípio do ano até o fim dele.

¹³ E será que, se obedeceres cuidadosamente meus mandamentos que eu vos prescrevo hoje, amando ao SENHOR vosso Deus, e servindo-o com todo o vosso coração, e com toda vossa alma, ¹⁴ Eu darei a chuva de vossa terra em seu tempo, a inicial e a tardia; e colherás teu grão, e teu vinho, e teu azeite. ¹⁵ Darei também erva em teu campo para teus animais; e comerás, e te fartarás.

¹⁶ Guardai-vos, pois, que vosso coração não se engane, e vos desvieis, e sirvais a deuses alheios, e vos inclineis a eles; ¹⁷ E assim se acenda o furor do SENHOR sobre vós, e feche os céus, e não haja chuva, nem a terra dê seu fruto, e pereçais logo da boa terra que vos dá o SENHOR.

¹⁸ Portanto, poreis estas minhas palavras em vosso coração e em vossa alma, e as atareis por sinal em vossa mão, e serão por frontais entre vossos olhos. ¹⁹ E as ensinareis a vossos filhos, falando delas, ora sentado em tua casa, ou andando pelo caminho, quando te deites, e quando te levantes:

²⁰ E as escreverás nos umbrais de tua casa, e em tuas entradas: ²¹ Para que sejam aumentados vossos dias, e os dias de vossos filhos, sobre a terra que jurou o SENHOR a vossos pais que lhes havia de dar, como os dias dos céus sobre a terra.

²² Porque se guardardes cuidadosamente todos estes mandamentos que eu vos prescrevo, para que os cumprais; como ameis ao SENHOR vosso Deus andando em todos os seus caminhos, e a ele vos achegardes, ²³ O SENHOR também expulsará todas estas nações de diante de vós e possuireis nações grandes e mais fortes que vós.

²⁴ Todo lugar que pisar a planta de vosso pé, será vosso: desde o deserto e o Líbano, desde o rio, o rio Eufrates, até o mar ocidental será vosso termo. ²⁵ Ninguém resistirá diante de vós: medo e temor de vós porá o SENHOR vosso Deus sobre a face de toda a terra que pisardes, como ele vos disse.

²⁶ Eis que eu ponho hoje diante de vós a bênção e a maldição: ²⁷ A bênção, se ouvirdes os mandamentos do SENHOR vosso Deus, que eu vos prescrevo hoje; ²⁸ E a maldição, se não ouvirdes os mandamentos do SENHOR vosso Deus, e vos desviardes do caminho que eu vos ordeno hoje, para ir atrás de deuses alheios que não conhecestes.

²⁹ E será que, quando o SENHOR teu Deus te introduzir na terra à qual vais para possuí-la, porás a bênção sobre o monte Gerizim, e a maldição sobre o monte Ebal: ³⁰ Os quais estão da outra parte do Jordão, atrás do caminho do ocidente na terra dos cananeus, que habitam na campina diante de Gilgal, junto às planícies de Moré.

³¹ Porque vós passais o Jordão, para ir a possuir a terra que vos dá o SENHOR vosso Deus; e a possuireis, e habitareis nela. ³² Cuidareis, pois, de pôr por obra todos os estatutos e direitos que eu apresento hoje diante de vós.

Capítulo 11

¹ Então, amarás Yahweh teu Deus e guardarás as Suas instruções, Seus estatutos, Seus decretos, e Seus mandamentos, todos os dias.

² Considerai que eu não estou falando para vossos filhos, os quais não conheceram nem viram a disciplina de Yahweh vosso Deus, Sua grandeza, Sua mão poderosa, ou Seu braço estendido, ³ os sinais e as obras que Ele fez a Faraó, rei do Egito, e a toda sua terra.

⁴ Tão pouco viram o que Ele fez ao exército do Egito, aos seus cavalos, ou aos seus carros; e de como Ele fez a água do mar Vermelho inundá-los enquanto eles vos perseguiam, e como Yahweh tem os destruído até hoje; ⁵ ou o que Ele fez por vós no deserto antes de virdes para esse lugar.

⁶ Eles não viram o que Yahweh fez a Datã e Abirão, filhos de Eliabe, filho de Rúben; como a terra abriu a boca e os engoliu, com suas famílias, suas tendas, e todo ser vivo que os seguia, no meio de todo o Israel. ⁷ Mas vós vistes todas as grandes obras que Yahweh tem feito.

⁸ Portanto, guardai todos os mandamentos que Eu vos ordeno hoje, para que vos torneis fortes, entreis e possuais a terra a que estais indo; ⁹ e, assim, vós prolongareis vossos dias na terra em que Yahweh jurou dar aos vossos pais e aos seus descendentes, uma terra de que mana leite e mel.

¹⁰ Porque a terra que passais a possuir não se parece com a terra do Egito, de onde vós viestes, onde vós semeastes vossa semente e a regastes com vosso pé, como um jardim de ervas; ¹¹ mas a terra que passais a possuir é uma terra de colinas e vales, que bebe água da chuva do céu, ¹² a terra de que Yahweh, vosso Deus, cuida; os olhos de Yahweh, vosso Deus, estão sobre ela continuamente, desde o princípio até o fim do ano.

¹³ Se vós ouvirdes diligentemente aos meus mandamentos que eu vos ordeno hoje para amarem Yahweh, vosso Deus, e para servi-lo com todo o vosso coração e com toda vossa alma, ¹⁴ então, darei a chuva de vossa terra em suas estações, a primeira e a última, assim, devei reunir vossos cereais, vosso vinho novo, e vosso óleo. ¹⁵ Eu darei grama a vossos campos para vosso gado, e vós comereis e sereis fartos.

¹⁶ Guardai-vos para que o vosso coração não se engane, e vos desvieis, e sirvais a outros deuses, e vos curveis a eles, ¹⁷ assim, a ira de Yahweh se acenderá contra vós, e, então, Ele fechará os céus, não haverá chuva, e a terra não produzirá seus frutos, e depressa perecereis na boa terra que Yahweh está dando a vós.

¹⁸ Portanto, guardai essas minhas palavras em vosso coração e vossa alma; amarraí como um sinal em vossa mão, e deixai-las serem como faixas entre os vossos olhos. ¹⁹ Ensinareis a vossos filhos e falareis sobre elas quando vos sentardes em vossas casas, quando andardes pela estrada, quando vos deitardes, e quando vos levantardes.

²⁰ Escrevereis tais palavras nos batentes das portas de vossas casas e nos portões da vossa cidade, ²¹ para que se multipliquem vossos dias e os dias de vossos filhos na terra que Yahweh sob juramento deu a vossos antepassados, enquanto houver céu sobre a terra.

²² Pois, se vós diligentemente guardardes todos esses mandamentos que eu vos ordenei e cumpri-los, para amar Yahweh, o vosso Deus, para andardes em todos os Seus caminhos, e, se vos apegardes a Ele, ²³ então, Yahweh expulsará todas essas nações de diante de vós, e conquistareis nações maiores e mais poderosas que vós mesmos.

²⁴ Todo lugar onde a planta do vosso pé pisar será vosso; do deserto do Líbano, e do rio, o Eufrates, até o mar do oeste será vossa fronteira. ²⁵ Homem nenhum será capaz de ficar a vossa frente; Yahweh, vosso Deus, irá espalhar o medo e o terror de vós sobre toda a terra que pisardes, como Ele vos disse.

²⁶ Vede, eu hoje coloco diante de vós a benção e a maldição; ²⁷ a benção, se obedecerdes aos mandamentos de Yahweh, vosso Deus, que hoje eu vos ordeno; ²⁸ e a maldição, se não obedecerdes aos mandamentos de Yahweh, vosso Deus, e vos desviardes para ir atrás de outros deuses que não conhecestes.

²⁹ Quando Yahweh, vosso Deus, vos trazer para a terra, a qual ireis possuir, colocareis a benção no monte Gerizim, e a maldição no monte Ebal. ³⁰ Não estão eles além do Jordão, oeste da estrada ocidental, na terra dos cananeus que moram em Arabá, de frente a Gilgal, ao lado dos carvalhos de Moré?

³¹ Pois vós estais para cruzar o Jordão, para irdes possuir a terra que Yahweh vosso Deus está vos dando, e vós ireis possuí-la e viver nela. ³² Guardareis todos os estatutos e todos os decretos que eu coloquei diante de vós hoje.

Chapter 12

¹ Estes são os estatutos e regulamentos que cuidareis de pôr por obra, na terra que o SENHOR o Deus de teus pais te deu para que a possuas, todos os dias que vós viverdes sobre a terra. ² Destruireis inteiramente todos os lugares onde as nações que vós herdardes serviram a seus deuses, sobre os montes altos, e sobre as colinas, e debaixo de toda árvore espessa:

³ E derrubareis seus altares, e quebrareis suas imagens, e seus bosques consumireis com fogo: e destruireis as esculturas de seus deuses, e extirpareis o nome delas daquele lugar. ⁴ Não fareis assim ao SENHOR vosso Deus.

⁵ Mas o lugar que o SENHOR vosso Deus escolher de todas as vossas tribos, para pôr ali seu nome para sua habitação, esse buscareis, e ali ireis: ⁶ E ali levareis vossos holocaustos, e vossos sacrifícios, e vossos dízimos, e a oferta elevada de vossas mãos, e vossos votos, e vossas ofertas voluntárias, e os primogênitos de vossas vacas e de vossas ovelhas:

⁷ E comereis ali diante do SENHOR vosso Deus, e vos alegrareis, vós e vossas famílias, em toda obra de vossas mãos em que o SENHOR teu Deus te houver abençoado.

⁸ Não fareis como tudo o que nós fazemos aqui agora, cada um o que lhe parece, ⁹ Porque ainda até agora não entrastes ao repouso e à herança que vos dá o SENHOR vosso Deus.

¹⁰ Mas passareis o Jordão, e habitareis na terra que o SENHOR vosso Deus vos faz herdar, e ele vos dará repouso de todos vossos inimigos ao redor, e habitareis seguros. ¹¹ E ao lugar que o SENHOR vosso Deus escolher para fazer habitar nele seu nome, ali levareis todas as coisas que eu vos mando: vossos holocaustos, e vossos sacrifícios, vossos dízimos, e as ofertas elevadas de vossas mãos, e todo o escolhido de vossos votos que houveres prometido ao SENHOR;

¹² E vos alegrareis diante do SENHOR vosso Deus, vós, e vossos filhos, e vossas filhas, e vossos servos, e vossas servas, e o levita que estiver em vossas povoações: porquanto não tem parte nem herança convosco.

¹³ Guarda-te, que não ofereças teus holocaustos em qualquer lugar que vires; ¹⁴ Mas no lugar que o SENHOR escolher, em uma de tuas tribos, ali oferecerás teus holocaustos, e ali farás tudo o que eu te mando.

¹⁵ Contudo, poderás matar e comer carne em todas tuas povoações conforme o desejo de tua alma, segundo a bênção do SENHOR teu Deus que ele te houver dado: o impuro e o limpo a comerá, como a de corço ou de cervo: ¹⁶ Salvo que sangue não comereis; sobre a terra o derramareis como água.

¹⁷ Nem poderás comer em tuas povoações o dízimo de teu grão, ou de teu vinho, ou de teu azeite, nem os primogênitos de tuas vacas, nem de tuas ovelhas, nem teus votos que prometeres, nem tuas ofertas voluntárias, nem as elevadas ofertas de tuas mãos:

¹⁸ Mas diante do SENHOR teu Deus as comerás, no lugar que o SENHOR teu Deus houver escolhido, tu, e teu filho, e tua filha, e teu servo, e tua serva, e o levita que está em tuas povoações: e te alegrarás diante do SENHOR teu Deus em toda obra de tuas mãos. ¹⁹ Tem cuidado de não desamparar ao levita em todos os teus dias sobre tua terra.

²⁰ Quando o SENHOR teu Deus alargar teu termo, como ele te disse, e tu disseres: Comerei carne, porque desejou tua alma comê-la, conforme todo o desejo de tua alma comerás carne.

²¹ Quando estiver longe de ti o lugar que o SENHOR teu Deus houver escolhido, para pôr ali seu nome, matarás de tuas vacas e de tuas ovelhas, que o SENHOR te houver dado, como te mandei eu, e comerás em tuas portas segundo tudo o que desejar tua alma. ²² O mesmo que se come o corço e o cervo, assim as comerás: o impuro e o limpo comerão também delas.

²³ Somente que te esforces a não comer sangue: porque o sangue é a alma; e não hás de comer a alma juntamente com sua carne. ²⁴ Não o comerás: em terra o derramarás como água. ²⁵ Não comerás dele; para que vá bem a ti, e a teus filhos depois de ti, quando fizeres o correto aos olhos do SENHOR.

²⁶ Porém as coisas que tiveres tu consagradas, e teus votos, as tomarás, e virás ao lugar que o SENHOR houver escolhido: ²⁷ E oferecerás teus holocaustos, a carne e o sangue, sobre o altar do SENHOR teu Deus: e o sangue de teus sacrifícios será derramado sobre o altar do SENHOR teu Deus, e comerás a carne.

²⁸ Guarda e escuta todas estas palavras que eu te mando, porque vá bem a ti e a teus filhos depois de ti para sempre, quando fizeres o bom e o correto aos olhos do SENHOR teu Deus.

²⁹ Quando houver devastado diante de ti o SENHOR teu Deus as nações aonde tu vais para possuí-las, e as herdardes, e habitares em sua terra, ³⁰ Guarda-te que não tropeces seguindo-as, depois que forem destruídas diante de ti: não perguntes acerca de seus deuses, dizendo: Da maneira que serviam aquelas nações a seus deuses, assim farei eu também.

³¹ Não farás assim ao SENHOR teu Deus; porque tudo o que o SENHOR aborrece, fizeram eles a seus deuses; pois ainda a seus filhos e filhas queimavam no fogo a seus deuses. ³² Cuidareis de fazer tudo o que eu vos mando: não acrescentarás a isso, nem tirarás disso.

Capítulo 12

¹ Estes são os estatutos e os decretos que vós tereis que guardar na terra prometida que Yahweh, o Deus de vossos pais, vos entregou para possuídes por todos os dias de vossas vidas nesta terra. ² Certamente, destruireis todos os lugares que as nações cultuaram seus deuses, nas altas montanhas, nas colinas, e debaixo de toda árvore.

³ Destruireis seus altares, destruireis seus postes sagrados, e queimareis suas imagens de Aserá. Derrubareis as imagens esculpidas dos seus deuses e extinguireis os seus nomes daquele lugar. ⁴ Não adorareis Yahweh dessa maneira.

⁵ Mas, para o lugar que Yahweh, vosso Deus, escolherá dentre todas as vossas tribos para ali colocar Seu nome, ali será o lugar de Sua habitação, ali será o lugar que deveis ir. ⁶ Ali será o local a que trareis vossos holocaustos, sacrifícios, dízimos, e vossas ofertas das vossas mãos, ofertas de juramento, ofertas voluntárias, e os primogênitos de vossos gados e rebanhos.

⁷ Ali será o local em que vós e vossas famílias comereis perante Yahweh, vosso Deus, e regozijareis nas obras das vossas mãos, onde Yahweh, vosso Deus, vos abençoar.

⁸ Não fareis as mesmas coisas como fazemos hoje aqui. Até então, todos fazem o que lhes parece certo aos próprios olhos, ⁹ pois ainda não entrastes no lugar de descanso, na herança que Yahweh, vosso Deus, vos dá.

¹⁰ Mas, quando atravessardes o Jordão e habitardes na terra que Yahweh, vosso Deus, vos dá como herança, e, quando Ele vos der descanso de todos os vossos inimigos ao redor, para viverdes em segurança, ¹¹ então, haverá um lugar que Yahweh, vosso Deus, escolherá, para ali fazer habitar Seu nome. Ali, levareis tudo o que vos ordeno: vossos holocaustos, sacrifícios, dízimos, e as ofertas das vossas mãos, e todas as ofertas em cumprimento aos vossos votos a Yahweh.

¹² Vós regozijareis perante Yahweh, vosso Deus, vós, vossos filhos e vossas filhas, vossos servos e vossas servas, e o levita que está em vossos portões, pois este não possui porção ou herança entre vós.

¹³ Atentai para não oferecerdes vossas ofertas queimadas em qualquer lugar, ¹⁴ mas, no lugar que Yahweh escolher em uma de vossas tribos, ali oferecerei vossas ofertas queimadas, e ali fareis tudo o que vos ordenar.

¹⁵ Porém, podereis abater e consumir os animais dentro de vossos portões, como desejais, recebendo a benção de Yahweh, vosso Deus, por tudo o que Ele tem vos dado. Animais como a gazela e o cervo, tanto a pessoa impura como a pura poderão comer. ¹⁶ Todavia, não comereis o sangue, mas o derramareis sobre a terra como água.

¹⁷ Não comereis, dentro dos vossos portões, do dízimo do vosso trigo, do vosso vinho novo e do vosso azeite, nem dos primogênitos de vosso gado ou rebanho; nem comereis de qualquer carne provida de vossos sacrifícios como também dos vossos juramentos que fizeres, nem de vossas ofertas voluntárias, nem das ofertas das vossas mãos.

¹⁸ Mas tu, teu filho, tua filha, teus servos, tuas servas e o levita que reside dentro dos teus portões, comerei perante Yahweh, teu Deus, no lugar que Ele escolher, e regozijarás perante Yahweh, teu Deus, em todas as obras de tuas mãos. ¹⁹ Atenta para não te esqueceres do levita enquanto habitares na tua terra.

²⁰ Quando Yahweh, teu Deus, alargar tuas fronteiras, como Ele havia te prometido, e tu disseres: "Comerei carne", devido ao teu desejo de comer carne, poderás comer carne como desejares.

²¹ Se o lugar que Yahweh, teu Deus, escolher para colocar Seu nome estiver longe de ti, então, abaterás do teu gado e do teu rebanho que Yahweh deu a ti, como te ordenei; e poderás comer dentro dos teus portões, como desejares. ²² Comerás do mesmo modo com que se come a gazela e o cervo. Tanto a pessoa impura como o pura poderão comer deles.

²³ Porém, certifica-te de não comer o sangue, pois o sangue é vida; não comas a vida com a carne. ²⁴ Não o comerás, o despejarás na terra como água. ²⁵ Não o comerás, para que vivas bem, tu e teus filhos depois de ti, quando fizeres o que é correto aos olhos de Yahweh.

²⁶ Mas as coisas que pertencem a Yahweh e que estão contigo, e as tuas ofertas de juramento, levarás ao lugar que Yahweh escolher. ²⁷ Ali, oferecerás teus holocaustos, a carne e o sangue, no altar de Yahweh, teu Deus. O sangue dos teus sacrifícios serão derramados no altar de Yahweh, teu Deus e tu comerás a carne.

²⁸ Ouve e guarda todas estas palavras que te ordeno, para que vás bem, tu e teus filhos depois de ti para sempre, quando tu fizeres o que é bom e reto aos olhos de Yahweh, teu Deus.

²⁹ Quando Yahweh, teu Deus, eliminar as nações de diante de ti, quando fores para expulsá-los, e tu os expulsares, e habitares na terra deles, ³⁰ guarda-te para que não sejas seduzido a imitá-los, depois de terem sido destruídos diante de ti, atraído pelos seus deuses, caindo na armadilha de investigares e perguntares: "Como essas nações adoravam seus deuses? Eu farei da mesma maneira".

³¹ Tu não farás isso em respeito a Yahweh, teu Deus, pois eles fizeram tudo o que é repugnante a Yahweh, coisas que Ele odeia. Eles fizeram dessas coisas aos seus deuses, até mesmo queimaram seus filhos e suas filhas no fogo para seus deuses. ³² A tudo que eu te ordenar, atentarás. Nada acrescentarás nem diminuirás.

Chapter 13

¹ Quando se levantar em meio de ti profeta, ou sonhador de sonhos, e te der sinal ou prodígio, ² E acontecer o sinal ou prodígio que ele te disse, dizendo: Vamos seguir deuses alheios, que não conheceste, e os servamos; ³ Não darás ouvido às palavras de tal profeta, nem ao tal sonhador de sonhos: porque o SENHOR vosso Deus vos prova, para saber se amais ao SENHOR vosso Deus com todo o vosso coração, e com toda vossa alma.

⁴ Atrás do SENHOR vosso Deus andareis, e a ele temereis, e guardareis seus mandamentos, e escutareis sua voz, e a ele servireis, e a ele vos achegareis. ⁵ E o tal profeta ou sonhador de sonhos, será morto; porquanto tratou de rebelião contra o SENHOR vosso Deus, que te tirou da terra do Egito, e te resgatou de casa de servos, e de tirar-te do caminho pelo que o SENHOR teu Deus te mandou que andasses; e assim tirarás o mal do meio de ti.

⁶ Quando te incitar teu irmão, filho de tua mãe, ou teu filho, ou tua filha, ou a mulher de teu seio, ou teu amigo que seja como tua alma, dizendo em secreto: Vamos e servamos a deuses alheios, que nem tu nem teus pais conheceste, ⁷ Aos deuses dos povos que estão em vossos arredores próximo a ti, ou longe de ti, desde um fim da terra até o outro fim dela;

⁸ Não consentirás com ele, nem lhe darás ouvido; nem teu olho o perdoará, nem terás compaixão, nem o encobrirás: ⁹ Antes hás de matá-lo; tua mão será primeira sobre ele para matar-lhe, e depois a mão de todo o povo.

¹⁰ E hás de apedrejá-lo com pedras, e morrerá; porquanto procurou desviar-te do SENHOR teu Deus, que te tirou da terra do Egito, de casa de servos: ¹¹ Para que todo Israel ouça, e tema, e não voltem a fazer coisa semelhante a esta má coisa em meio de ti.

¹² Quando ouvires de alguma de tuas cidades que o SENHOR teu Deus te dá para que mores nelas, que se diz: ¹³ Homens, filhos de impiedade, saíram do meio de ti, que instigaram aos moradores de sua cidade, dizendo: Vamos e servamos a deuses alheios, que vós não conheceste; ¹⁴ Tu investigarás, e buscarás, e perguntarás com empenho; e se parecer verdade, coisa certo, que tal abominação se fez em meio de ti,

¹⁵ Invariavelmente ferirás a fio de espada os moradores daquela cidade, destruindo-a contudo o que nela houver, e também seus animais a fio de espada. ¹⁶ E juntarás todo o despojo dela em meio de sua praça, e consumirás com fogo a cidade e todo seu despojo, todo ele, ao SENHOR teu Deus: e será um amontoado para sempre: nunca mais se edificará.

¹⁷ E não se pegará algo a tua mão do anátema; porque o SENHOR se afaste do furor de sua ira, e te dê compaixão, e tenha misericórdia de ti, e te multiplique, como o jurou a teus pais, ¹⁸ Quando obedeceres à voz do SENHOR teu Deus, guardando todos os seus mandamentos que eu te prescrevo hoje, para fazer o correto aos olhos do SENHOR teu Deus.

Capítulo 13

¹ Se surgir, no meio de ti, um profeta ou um adivinhador de sonhos, e, se ele te anunciar um sinal ou um prodígio, ² e, se o sinal ou prodígio sobre o qual te falou acontecer, e ele disser: 'Vamos seguir outros deuses, que não conhecestes, e vamos adorá-los', ³ não escutes as palavras desse profeta, nem desse adivinhador de sonhos; pois Yahweh, teu Deus, está te provando, se O amas com todo o teu coração e com toda a tua alma.

⁴ Segue Yahweh, teu Deus, honra-O, guarda os Seus mandamentos, obedece a Sua voz, adora-O e apegate a Ele. ⁵ Esse profeta ou esse adivinhador de sonhos deverá morrer, pois pregou rebelião contra Yahweh, teu Deus, que te tirou da terra do Egito, e que te resgatou da casa da escravidão. Esse profeta quer afastar-te do caminho pelo qual Yahweh, teu Deus, te ordenou andar. Assim, tira o mal do meio de ti.

⁶ Suponha que teu irmão, o filho da tua mãe, ou teu filho, ou tua filha, ou a mulher do teu coração, ou o teu amigo que é muito chegado, te incitar em segredo, dizendo: 'Vamos adorar outros deuses que não conheces, nem tu nem teus antepassados'; ⁷ qualquer um dos deuses dos povos que estão ao teu redor, perto ou longe de ti, de uma a outra extremidade da terra'.

⁸ Não concordes com ele nem o ouças. Nem tenhas piedade dele, nem o poupes, nem o protejas. ⁹ Ao invés disso, certamente, o matarás; tua mão será a primeira contra ele para matá-lo, e, depois, a mão de todo o povo.

¹⁰ Tu o apedrejarás até a morte, pois ele tentou afastar-te de Yahweh, teu Deus, que te tirou da terra do Egito, da casa da escravidão. ¹¹ Todo povo de Israel ouvirá e temerá, e não continuará a cometer esse tipo de maldade no meio de ti.

¹² Se ouvires alguém dizer que, em alguma das cidades que Yahweh, teu Deus, te dá para viver, ¹³ surgiram no meio de ti alguns homens perversos que incitaram os habitantes de tua cidade, dizendo: 'Vamos adorar outros deuses que tu não conheces'. ¹⁴ Então, examinarás as evidências, farás uma averiguação, investigando isso cuidadosamente. Se for verdade e comprovado que alguma coisa abominável foi feita no meio de ti.

¹⁵ Tu certamente atacarás os habitantes daquela cidade ao fio da espada, destruindo-a completamente e todo o povo que vive lá, juntamente com seus animais. ¹⁶ Tu ajuntarás todo o despojo deles no meio da rua e queimarás a cidade, bem como todo o seu despojo para Yahweh, teu Deus. A cidade será um monte ruínas para sempre; ela jamais será reconstruída.

¹⁷ Nenhuma das coisas que foram separadas para serem destruídas devem ficar na tua mão. Faze assim, para que Yahweh desvie o furor de Sua ira, te mostre misericórdia, tenha piedade de ti, e te multipliques, como Ele jurou a teus pais. ¹⁸ Ele fará isto porque tu ouviste a voz de Yahweh, teu Deus, para guardar todos os Seus mandamentos que eu tenho ordenado hoje, para fazeres o que é correto diante dos olhos de Yahweh, teu Deus.

Chapter 14

¹ Filhos sois do SENHOR vosso Deus: não vos cortareis, nem poreis calva sobre vossos olhos por morto; ² Porque és povo santo ao SENHOR teu Deus, e o SENHOR te escolheu para que lhe sejas um povo singular dentre todos os povos que estão sobre a face da terra.

³ Nada abominável comerás. ⁴ Estes são os animais que comereis: o boi, a ovelha, e a cabra, ⁵ O cervo, o corço, e o búfalo, e o bode selvagem, e o antílope, e boi selvagem, e cabra selvagem.

⁶ E todo animal de unhas, que tem brecha de duas unhas, e que ruminar entre os animais, esse comereis. ⁷ Porém estes não comereis dos que ruminam, ou têm unha fendida: camelo, e lebre, e coelho, porque ruminam, mas não têm unha fendida, vos serão impuros;

⁸ Nem porco: porque tem unha fendida, mas não rumina, vos será impuro. Da carne destes não comereis, nem tocareis seus corpos mortos.

⁹ Isto comereis de tudo o que está na água: todo o que tem barbatana e escama comereis; ¹⁰ Mas todo o que não tiver barbatana e escama, não comereis: impuro vos será.

¹¹ Toda ave limpa comereis. ¹² E estas são das que não comereis: a água, e o quebra-ossos, e o esmerilhão, ¹³ E o milhafre, e o abutre, e o falcão segundo sua espécie,

¹⁴ E todo corvo segundo sua espécie, ¹⁵ E o avestruz, e a coruja, e a gaivota, e o gavião segundo sua espécie, ¹⁶ E o mocho, e o corujão, e a coruja-branca, ¹⁷ E o pelicano, e o gavião-pescador, e o corvo-marinheiro,

¹⁸ E a cegonha, e a garça segundo sua espécie, e a poupa, e o morcego. ¹⁹ E todo inseto de asas vos será impuro: não se comerá. ²⁰ Toda ave limpa comereis.

²¹ Nenhuma coisa morta comereis: ao estrangeiro que está em tuas povoações a darás, e ele a comerá: ou vende-a ao estrangeiro; porque tu és povo santo ao SENHOR teu Deus. Não cozerás o cabrito no leite de sua mãe.

²² Indispensavelmente dizimarás todo o produto de tua semente, que render o campo cada ano. ²³ E comerás diante do SENHOR teu Deus no lugar que ele escolher para fazer habitar ali seu nome, o dízimo de teu grão, de teu vinho, e de teu azeite, e os primogênitos de tuas manadas, e de tuas gados, para que aprendas a temer ao SENHOR teu Deus todos os dias.

²⁴ E se o caminho for tão longo que tu não possas levá-lo por ele, por estar longe de ti o lugar que o SENHOR teu Deus houver escolhido para pôr nele seu nome, quando o SENHOR teu Deus te abençoar, ²⁵ Então o venderás, e atarás o dinheiro em tua mão, e virás ao lugar que o SENHOR teu Deus escolher;

²⁶ E darás o dinheiro por tudo o que desejar tua alma, por vacas, ou por ovelhas, ou por vinho, ou por bebida forte, ou por qualquer coisa que tua alma te pedir: e comerás ali diante do SENHOR teu Deus, e te alegrarás tu e tua família. ²⁷ E não desampararás ao levita que habitar em tuas povoações; porque não tem parte nem herança contigo.

²⁸ Ao fim de cada três anos tirarás todo o dízimo de teus produtos daquele ano, e o guardarás em tuas cidades: ²⁹ E virá o levita, que não tem parte nem herança contigo, e o estrangeiro, e o órfão, e a viúva, que houver em tuas povoações, e comerão e serão saciados; para que o SENHOR teu Deus te abençoe em toda obra de tuas mãos que fizeres.

Capítulo 14

¹ Vós sois o povo de Yahweh, vosso Deus. Não vos corteis, nem raspeis nenhuma parte do vosso rosto pelos mortos. ² Pois tu és povo separado para Yahweh, teu Deus, e Yahweh te escolheu para Sua posse, mais que todos os povos sobre a face da terra.

³ Não comereis nada de repugnante. ⁴ Estes são os animais que podereis comer: o boi, a ovelha, a cabra, ⁵ o veado, a gazela, a corça, o cabrito montês, o órix, o antílope e a ovelha selvagem.

⁶ Podereis comer quaisquer animais com casco partido, ou seja, que têm o casco dividido em dois, e que ruminam.

⁷ No entanto, não comereis alguns animais que ruminam ou que têm casco dividido em dois: o camelo, o coelho e o texugo da rocha. Porque eles ruminam, mas não têm o casco partido, eles são impuros para vós.

⁸ O porco também é impuro para vós, porque ele tem o casco partido, mas não rumina; ele é impuro para vós. Não comais carne de porco, e não toqueis suas carcaças.

⁹ Das coisas que estão na água, podereis comer qualquer coisa que tenha barbatanas e escamas; ¹⁰ mas qualquer coisa que não tenha barbatanas nem escamas, não comereis; elas são impuras para vós.

¹¹ Todos os pássaros limpos podereis comer. ¹² Mas estes são os pássaros que não comereis: a águia, o abutre, a águia pesqueira, ¹³ o açor, o milhano, e qualquer tipo de falcão.

¹⁴ Não comereis qualquer tipo de corvo, ¹⁵ o avestruz, a coruja, a gaivota, qualquer tipo de gavião, ¹⁶ o mocho, a íbis, a gralha, ¹⁷ o pelicano, o abutre, o corvo marinho.

¹⁸ Não comereis a cegonha, qualquer tipo de garça, a poupa e o morcego. ¹⁹ Todos os insetos alados são impuros para vós; eles não devem ser comidos. ²⁰ Vós podereis comer todas as aves puras.

²¹ Não comais nenhum animal que morreu por si; podereis dá-lo para o estrangeiro que estiver dentro de vossos portões, para que ele coma; ou podereis vendê-lo ao estrangeiro. Pois tu és povo separado para Yahweh, teu Deus. Não cozinharás um cabrito no leite de sua mãe.

²² Darás o dízimo de toda a semente da tua terra, produto da tua colheita, ano após ano. ²³ Comerás diante de Yahweh, teu Deus, no lugar que Ele escolher como Seu santuário, o dízimo do teu trigo, do teu vinho novo, do teu azeite, e o primogênito da tua manada ou do teu rebanho; Que tu aprendas a sempre honrar Yahweh, teu Deus.

²⁴ Se a jornada for muito longa para ti, de maneira que não possas carregar os dízimos, porque o lugar que Yahweh, teu Deus, escolherá como Seu santuário, for muito distante, ²⁵ converte a oferta em dinheiro, leva o dinheiro em tua mão, e vai para o lugar que Yahweh, teu Deus, escolherá.

²⁶ Gastarás o dinheiro no que desejares: no boi, na ovelha, no vinho, na bebida forte, ou no que desejares. Comerás diante de Yahweh, teu Deus, e alegra-te, tu e teus familiares. ²⁷ O levita que estiver dentro de teus portões — não o desampares, pois ele não tem parte nem herança contigo.

²⁸ Ao final de cada terceiro ano, tu apresentarás todo o dízimo da tua produção daquele ano, e o depositarás dentro dos teus portões; ²⁹ e o levita, por não ter herança nem parte contigo, e o estrangeiro, e o órfão, e a viúva que estiverem dentro dos teus portões, virão e comerão, e ficarão satisfeitos. Faze isto, para que Yahweh, teu Deus, abençoe a ti em todo trabalho que a tua mão fizer.

Chapter 15

¹ Ao fim de sete anos farás remissão. ² E esta é a maneira da remissão: perdoará a seu devedor todo aquele que fez empréstimo de sua mão, com que obrigou a seu próximo: não o exigirá mais a seu próximo, ou a seu irmão; porque a remissão do SENHOR é proclamada. ³ Do estrangeiro exigirás o pagamento: mas o que teu irmão tiver teu, o perdoará tua mão;

⁴ Para que assim não haja em ti pobre; porque o SENHOR te abençoará com abundância na terra que o SENHOR teu Deus te dá por herança para que a possuas, ⁵ Se porém escutares fielmente a voz do SENHOR teu Deus, para guardar e cumprir todos estes mandamentos que eu te intimo hoje. ⁶ Já que o SENHOR teu Deus te haverá abençoado, como te disse, emprestarás então a muitas nações, mas tu não tomarás emprestado; e te enshonorearás de muitas nações, mas de ti não se enshonorearão.

⁷ Quando houver em ti necessitado de algum de teus irmãos em alguma de tuas cidades, em tua terra que o SENHOR teu Deus te dá, não endurecerás teu coração, nem fecharás tua mão a teu irmão pobre: ⁸ Mas abrirás a ele tua mão generosamente, e com efeito lhe emprestarás o que basta, o que houver necessidade.

⁹ Guarda-te que não haja em teu coração perverso pensamento, dizendo: Próximo está o ano sétimo, o da remissão; e tua olho seja maligno sobre teu irmão necessitado para não dar-lhe: que ele poderá clamar contra ti ao SENHOR, e se te imputará a pecado. ¹⁰ Sem falta lhe darás, e não seja teu coração maligno quando lhe deres: que por ele te abençoará o SENHOR teu Deus em todos os teus feitos, e em tudo o que puseres mão.

¹¹ Porque não faltarão necessitados do meio da terra; por isso eu te mando, dizendo: Abrirás tua mão a teu irmão, a teu pobre, e a teu necessitado em tua terra.

¹² Quando se vender a ti teu irmão hebreu ou hebreia, e te houver servido seis anos, ao sétimo ano lhe despedirás livre de ti. ¹³ E quando o despedires livre de ti, não o enviarás vazio: ¹⁴ Tu lhe abastecerás generosamente de tuas ovelhas, de tua eira, e de teu lagar; lhe darás daquilo em que o SENHOR te houver abençoado.

¹⁵ E te lembrarás que foste servo na terra do Egito, e que o SENHOR teu Deus te resgatou: portanto eu te mando isto hoje. ¹⁶ E será que, se ele te disser: Não sairei de tua presença; porque ama a ti e à tua casa, que lhe vai bem contigo; ¹⁷ Então tomarás uma ferramenta pontiaguda, e furarás sua orelha junto à porta, e será teu servo para sempre: assim também farás à tua criada.

¹⁸ Não te pareça duro quando lhe enviares livre de ti; que dobrado do salário de jovem assalariado te serviu seis anos: e o SENHOR teu Deus te abençoará em tudo quanto fizeres.

¹⁹ Santificarás ao SENHOR teu Deus todo primeiro macho que nascer de tuas vacas e de tuas ovelhas: não te sirvas do primeiro de tuas vacas, nem tosquies o primeiro de tuas ovelhas. ²⁰ Diante do SENHOR teu Deus os comerás cada ano, tu e tua família, no lugar que o SENHOR escolher. ²¹ E se houver nele mácula, cego ou coxo, ou qualquer má falta, não o sacrificarás ao SENHOR teu Deus.

²² Em tuas povoações o comerás: o impuro o mesmo que o limpo comerão dele, como de um corço ou de um cervo.

²³ Somente que não comas seu sangue: sobre a terra a derramarás como água.

Capítulo 15

¹ Ao final de cada sete anos, cancelarás as dívidas. ² Assim praticarás a quitação das dívidas: todo credor perdoará algo que emprestou ao seu próximo; ele não cobrará a dívida de seu próximo ou de seu irmão, porque o perdão dessas dívidas foi proclamado por Yahweh. ³ Do estrangeiro, poderás exigir o pagamento das dívidas; mas perdoarás ao teu irmão, caso ele deva algo para ti.

⁴ Porém, não haverá pobre em teu meio (porque Yahweh certamente te abençoará na terra que te dá para possuir como herança), ⁵ se escutares diligentemente a voz de Yahweh, teu Deus, para guardar todos estes mandamentos que hoje te ordeno. ⁶ Pois, Yahweh, teu Deus, te abençoará, como Ele prometeu. Empréstará a muitas nações, mas não tomarás emprestado; governarás muitas nações, porém elas não te governarão.

⁷ Se, dentro de qualquer dos portões da terra que Yahweh, teu Deus, te dá, houver um homem pobre dentre os teus irmãos, não endurecerás o teu coração nem fecharás a tua mão, negando-lhe ajuda; ⁸ mas abrirás a tua mão para emprestar-lhe o suficiente para suprir a sua necessidade.

⁹ Cuidado para não surgir pensamento perverso em teu coração, dizendo: "O sétimo ano, o ano da remissão, está perto", para que não sejas mesquinho em relação ao teu irmão pobre, negando-lhe ajuda; pois ele poderá clamar a Yahweh contra ti, e haverá pecado em ti. ¹⁰ Tu o ajudarás sem tristeza no teu coração, porque, em retorno, Yahweh, teu Deus, te abençoará em todo o trabalho que fizeres e em tudo aquilo que puseres a tua mão.

¹¹ Pois sempre haverá pobres na terra; por isso, eu te ordeno: "Abrirás a mão em favor de teu irmão, do necessitado, e do pobre em tua terra".

¹² Se um de teus irmãos, seja um homem hebreu ou uma mulher hebreia, for vendido a ti, poderá servir-te por seis anos, mas, no sétimo ano, o libertarás. ¹³ Quando o deixares ir, não o despedirás de mãos vazias. ¹⁴ Deverás prover-lhe generosamente do teu rebanho, do teu trigo e das tuas uvas. Assim como Yahweh, teu Deus, te abençoou, assim também o abençoarás.

¹⁵ Recordarás sempre que foste escravo na terra do Egito, e que Yahweh, teu Deus, te resgatou; por isso, hoje te ordeno que assim o faças. ¹⁶ E, se ele disser: 'Eu não me apartarei de ti', por causa do amor que tem por ti e por tua casa, e por causa da boa convivência contigo, ¹⁷ então, usarás uma agulha grossa e lhe furarás a orelha na porta, e ele será teu servo para sempre. E fará da mesma forma com a tua serva.

¹⁸ Não te pareça pesaroso libertá-lo, porque ele foi teu servo por seis anos e deu a ti duas vezes o valor de um assalariado. Yahweh, teu Deus, te abençoará em tudo o que fizeres.

¹⁹ Consagrarás todo primogênito macho do teu gado e do teu rebanho a Yahweh, teu Deus; não trabalharás com o primogênito do teu gado, nem tosquiá-lo o primogênito do teu rebanho. ²⁰ Tu o comerás a cada ano perante Yahweh, teu Deus, tu e a toda a tua casa, no local que Yahweh escolher. ²¹ Se houver qualquer imperfeição — se ele for coxo ou cego, ou tiver qualquer outro defeito — não o sacrificarás a Yahweh, teu Deus.

²² Tu o comerás dentro dos teus portões; tanto a pessoa pura quanto a impura poderão comer, como se fosse carne de uma gazela ou de um cervo. ²³ Somente tu não comerás o seu sangue, mas o despejarás sobre a terra como água.

Chapter 16

¹ Guardarás o mês de Abibe, e farás páscoa ao SENHOR teu Deus: porque no mês de Abibe te tirou o SENHOR teu Deus do Egito de noite. ² E sacrificarás a páscoa ao SENHOR teu Deus, das ovelhas e das vacas, no lugar que o SENHOR escolher para fazer habitar ali seu nome.

³ Não comerás com ela levedado; sete dias comerás com ela pão sem levedar, pão de aflição, porque apressadamente saíste da terra do Egito: para que te lembres do dia em que saíste da terra do Egito todos os dias de tua vida. ⁴ E não se deixará ver levedura contigo em todo teu termo por sete dias; e da carne que matares à tarde do primeiro dia, não ficará até a manhã.

⁵ Não poderás sacrificar a páscoa em nenhuma de tuas cidades, que o SENHOR teu Deus te dá; ⁶ Mas sim no lugar que o SENHOR teu Deus escolher para fazer habitar ali seu nome, sacrificarás a páscoa pela tarde ao pôr do sol, ao tempo que saíste do Egito:

⁷ E a assarás e comerás no lugar que o SENHOR teu Deus houver escolhido; e pela manhã te voltarás e irás à tua morada. ⁸ Seis dias comerás pães ázimos, e no sétimo dia será solenidade ao SENHOR teu Deus: não farás obra nele.

⁹ Sete semanas te contarás: desde que começar a foice nas plantações de grãos começarás a contar as sete semanas. ¹⁰ E farás a solenidade das semanas ao SENHOR teu Deus: da suficiência voluntária de tua mão será o que deres, segundo o SENHOR teu Deus te houver abençoado.

¹¹ E te alegrarás diante do SENHOR teu Deus, tu, e teu filho, e tua filha, e teu servo, e tua serva, e o levita que estiver em tuas cidades, e o estrangeiro, e o órfão, e a viúva, que estiverem em meio de ti, no lugar que o SENHOR teu Deus houver escolhido para fazer habitar ali o seu nome. ¹² E lembra-te que foste servo no Egito; portanto guardarás e cumprirás estes estatutos.

¹³ A solenidade das cabanas farás por sete dias, quando houveres feito a colheita de tua eira e de teu lagar. ¹⁴ E te alegrarás em tuas solenidades, tu, e teu filho, e tua filha, e teu servo, e tua serva, e o levita, e o estrangeiro, e o órfão, e a viúva, que estão em tuas povoações.

¹⁵ Sete dias celebrarás solenidade ao SENHOR teu Deus no lugar que o SENHOR escolher; porque te haverá abençoado o SENHOR teu Deus em todos os teus frutos, e em toda obra de tuas mãos, e estarás certamente alegre.

¹⁶ Três vezes cada ano comparecerá todo homem teu diante do SENHOR teu Deus no lugar que ele escolher: na solenidade dos pães ázimos, e na solenidade das semanas, e na solenidade das cabanas. E não comparecerá vazio diante do SENHOR: ¹⁷ Cada um com o presente de sua mão, conforme a bênção do SENHOR teu Deus, que te houver dado.

¹⁸ Juízes e oficiais te porás em todas tuas cidades que o SENHOR teu Deus te dará em tuas tribos, os quais julgarão ao povo com justo juízo. ¹⁹ Não distorças o direito; não faças acepção de pessoas, nem tomes suborno; porque o suborno cega os olhos dos sábios, e perverte as palavras dos justos. ²⁰ A justiça, a justiça seguirás, para que vivas e herdes a terra que o SENHOR teu Deus te dá.

²¹ Não plantarás árvore que sirva de mastro de idolatria junto ao altar do SENHOR, teu Deus, que fizeres para ti. ²² Nem levantarás para ti coluna sagrada de pedra, a qual o SENHOR, teu Deus, odeia.

Capítulo 16

¹ Observai o mês de Abibe, e celebrai a Páscoa para Yahweh vosso Deus, pois, no mês de Abibe, Yahweh, vosso Deus, vos tirou do Egito, durante a noite. ² Oferecei sacrifícios da Páscoa para Yahweh, vosso Deus, com alguns do rebanho de ovelhas e vacas no lugar que Yahweh escolherá como Seu Santuário.

³ Vós comereis pão sem fermento com o sacrifício; por sete dias, vós comereis pão sem fermento com o sacrifício, o pão da aflição; pois saístes com pressa da terra do Egito. Fazei isto todos os dias das vossas vidas para lembrardes do dia em que saístes da terra do Egito. ⁴ Nenhum fermento deve ser encontrado entre vós, dentro de vossas fronteiras, durante sete dias; e nenhuma carne que vós sacrificardes ao anoitecer do primeiro dia deverá permanecer até a manhã seguinte.

⁵ Vós não sacrificareis a Páscoa dentro dos portões da cidade que Yahweh, vosso Deus, vos dá. ⁶ Ao invés disto, sacrificai no lugar que Yahweh, vosso Deus, escolher como Seu Santuário. Nele, vós apresentareis o sacrifício da Páscoa à noite, no pôr do Sol, na época do ano em que saístes do Egito.

⁷ Vós a assareis e a comereis no lugar que Yahweh, vosso Deus, escolher; na manhã, vós ireis para as vossas tendas. ⁸ Por seis dias, vós comereis pão sem fermento; no sétimo dia, haverá uma assembleia solene para Yahweh, vosso Deus. Neste dia não trabalhareis.

⁹ Vós contareis sete semanas para vós mesmos; do tempo que começardes a colocar a foice na plantação, vós contareis sete semanas. ¹⁰ Vós guardareis a Festa das Semanas para Yahweh, vosso Deus, contribuindo com a oferta voluntária da vossa mão, de acordo com o que Yahweh, vosso Deus, vos abençoou.

¹¹ Vós vos regozijareis perante Yahweh, vosso Deus, vós, vosso filho, vossa filha, vosso servo, vossa serva, o levita que está dentro dos portões da vossa cidade, o estrangeiro, o orfão e a viúva que estão entre vós, no lugar que Yahweh, vosso Deus, escolher para Seu santuário. ¹² Vós vos lembrareis que éreis escravos no Egito; observareis e seguireis esses estatutos.

¹³ Guardareis a Festa dos Tabernáculos por sete dias, depois que colherdes da plantação da vossa separação de grãos e das vossas uvas pisoteadas. ¹⁴ Regozijareis durante a Festa, vós, vosso filho, vossa filha, vosso servo, vossa serva, o levita, o estrangeiro, o orfão e a viúva que estão dentro dos vossos portões.

¹⁵ Por sete dias, observareis a Festa para Yahweh, vosso Deus, no lugar que Yahweh escolher, porque Yahweh, vosso Deus, vos abençoará em toda vossa colheita e em todo o trabalho de vossas mãos; e vos alegrareis.

¹⁶ Três vezes por ano, todos os vossos homens se apresentarão perante Yahweh, vosso Deus, no lugar que Ele escolher: na Festa do Pão sem Fermento, na Festa das Semanas e na Festa dos Tabernáculos; e eles não aparecerão diante de Yahweh de mãos vazias; ¹⁷ ao invés disso, todo homem ofertará como puder, para conhecer a benção que Yahweh, vosso Deus, vos dá.

¹⁸ Escolhereis juizes e oficiais entre todas as cidades que Yahweh, vosso Deus, vos dá; eles serão escolhidos de cada uma das vossas tribos, e devem julgar as pessoas com um julgamento justo. ¹⁹ Não pervertereis a justiça; não mostrareis parcialidade, nem recebereis suborno, pois o suborno cega os olhos dos sábios e perverte as palavras do justo. ²⁰ Vós seguireis a justiça, somente a justiça, para viverdes e tomardes como herança a terra que Yahweh, vosso Deus, vos dá.

²¹ Não levantareis para vós mesmos nenhum tipo de poste-ídolo, a não ser o altar de Yahweh, vosso Deus, que fareis para vós mesmos. ²² Nem mesmo levantareis para vós mesmos qualquer pilar de pedra sagrado, que Yahweh, vosso Deus, odeia.

Chapter 17

¹ Não sacrificarás ao SENHOR teu Deus boi, ou cordeiro, no qual haja falta ou alguma coisa má: porque é abominação ao SENHOR teu Deus.

² Quando se achar entre ti, em alguma de tuas cidades que o SENHOR teu Deus te dá, homem, ou mulher, que tenha feito mal aos olhos do SENHOR teu Deus transgredido seu pacto, ³ Que houver ido e servido a deuses alheios, e se houver inclinado a eles, ora ao sol, ou à lua, ou a todo o exército do céu, o qual eu não mandei; ⁴ E te for dado aviso, e, depois que ouvires e houveres indagado bem, a coisa parece de verdade certa, que tal abominação foi feita em Israel;

⁵ Então tirarás ao homem ou mulher que houver feito esta má coisa, a tuas portas, homem ou mulher, e os apedrejarás com pedras, e assim morrerão. ⁶ Por dito de duas testemunhas, ou de três testemunhas, morrerá o que houver de morrer; não morrerá pelo dito de uma só testemunha. ⁷ A mão das testemunhas será primeira sobre ele para matá-lo, e depois a mão de todo o povo: assim tirarás o mal do meio de ti.

⁸ Quando alguma coisa te for oculta em juízo entre sangue e sangue, entre causa e causa, e entre chaga e chaga, em negócios de litigio em tuas cidades; então te levantarás e recorrerás ao lugar que o SENHOR teu Deus escolher; ⁹ E virás aos sacerdotes levitas, e ao juiz que for naqueles dias, e perguntarás; e te ensinarão a sentença do juízo.

¹⁰ E farás segundo a sentença que te indicarem os do lugar que o SENHOR escolher, e cuidarás de fazer segundo tudo o que te manifestarem. ¹¹ Segundo a lei que eles te ensinarem, e segundo o juízo que te disserem, farás: não te desviarás nem à direita nem à esquerda da sentença que te mostrarem.

¹² E o homem que proceder com soberba, não obedecendo ao sacerdote que está para ministrar ali diante do SENHOR teu Deus, ou ao juiz, o tal homem morrerá: e tirarás o mal de Israel. ¹³ E todo o povo ouvirá, e temerá, e não se ensoberbecerão mais.

¹⁴ Quando houveres entrado na terra que o SENHOR teu Deus te dá, e a possuíres, e habitares nela, e disseres: Porei rei sobre mim, como todas as nações que estão em meus arredores; ¹⁵ Sem dúvida porás por rei sobre ti ao que o SENHOR teu Deus escolher: dentre teus irmãos porás rei sobre ti: não poderás pôr sobre ti homem estrangeiro, que não seja teu irmão.

¹⁶ Porém que não se aumente cavalos, nem faça voltar o povo ao Egito para acrescentar cavalos: porque o SENHOR vos disse: Não procurareis voltar mais por este caminho. ¹⁷ Nem aumentará para si mulheres, para que seu coração não se desvie: nem prata nem ouro acrescentará para si em grande quantidade.

¹⁸ E será, quando se assentar sobre o trono de seu reino, que há de escrever para si em um livro uma cópia desta lei, do original de diante dos sacerdotes levitas; ¹⁹ E o terá consigo, e lerá nele todos os dias de sua vida, para que aprenda a temer ao SENHOR seu Deus, para guardar todas as palavras desta lei e estes estatutos, para praticá-los:

²⁰ Para que não se eleve seu coração sobre seus irmãos, nem se desvie do mandamento à direita nem à esquerda; a fim que prolongue seus dias em seu reino, ele e seus filhos, em meio de Israel.

Capítulo 17

¹ Vós não sacrificareis a Yahweh, vosso Deus, um boi ou uma ovelha que tenha qualquer mancha ou defeito, pois isso seria abominação para Yahweh, vosso Deus.

² Se for encontrado, no meio de vós, dentro de qualquer um dos portões da cidade que Yahweh, vosso Deus, vós dá, qualquer homem ou mulher que pratique o que é mal à vista de Yahweh, vosso Deus, quebrando a Sua aliança, ³ qualquer um que tenha ido e adorado outros deuses e se prostrado a eles, mesmo ao sol, à lua, ou a qualquer um dos astros do céu, nada do que eu tenho ordenado, ⁴ e, se alguém vos falar sobre isso, ou, se ouvirdes sobre isso, então, fareis uma investigação cuidadosa. Se for verdade e estiverdes certos de que tal coisa detestável foi feita em Israel, eis o que fareis.

⁵ Trareis o homem ou a mulher que tiver cometido tal maldade para os portões da vossa cidade, esse mesmo homem ou essa mesma mulher, e apedrejai essa pessoa até a morte. ⁶ Pela palavra de duas ou três testemunhas, essa pessoa será condenada à morte; mas não será condenada pela palavra de apenas uma testemunha. ⁷ A mão das testemunhas deve ser a primeira a condenar a pessoa à morte, e, a seguir, a mão de todo o povo; e vós removeis o mal do vosso meio.

⁸ Se surgir um assunto que seja muito difícil para vós julgardes, talvez uma questão de assassinato ou morte accidental, sobre o direito de uma pessoa ou o direito de outra pessoa, ou uma questão sobre algum tipo de dano feito, ou outro tipo de assunto, questões polêmicas no interior dos portões da vossa cidade, então, vós ireis ao lugar que Yahweh, vosso Deus, escolherá como Seu santuário. ⁹ Ide aos sacerdotes, os descendentes de Levi, e ao juiz que estiver trabalhando nesse período; buscai o conselho deles, e eles vos darão o veredito.

¹⁰ Seguireis a lei que vos foi dada, no lugar que Yahweh escolherá como Seu santuário. Vós sereis cuidadosos em fazer tudo o que eles vos direcionarem a fazer. ¹¹ Segui a lei que eles vos ensinarem, e fazei de acordo com as decisões que eles vos informarem. Não vos afasteis do que eles vos disserem, nem para a direita nem para a esquerda.

¹² Qualquer um que agir arrogantemente, não ouvindo o sacerdote que está servindo diante de Yahweh, vosso Deus, ou não ouvindo o juiz, esse homem morrerá; vós eliminareis o mal do meio de Israel. ¹³ Todo o povo deve ouvir e temer, e não mais agir arrogantemente.

¹⁴ Quando vós chegardes à terra que Yahweh, vosso Deus, vos dá, e, quando vós tomardes posse dela e começardes a viver nela, e disserdes: 'Designarei um rei sobre mim, como todas as outras nações que estão ao redor de mim',

¹⁵ então, vós certamente designareis um rei sobre vós, aquele que Yahweh, vosso Deus, escolherá. Designareis, como rei sobre vós, alguém do meio dos vossos irmãos. Não colocareis um estrangeiro, que não é vosso irmão, sobre vós.

¹⁶ Mas ele não poderá multiplicar cavalos para si, nem fazer o povo retornar ao Egito para que ele multiplique seus cavalos, pois Yahweh vos disse: 'Vós, de agora em diante, jamais retornareis por esse caminho'. ¹⁷ E ele não multiplicará esposas para si, para que seu coração não se desvie de Yahweh; nem acumulará para si grande quantidade de prata e ouro.

¹⁸ Quando se assentar sobre o trono do seu reino, ele deve escrever para si, em um livro, uma cópia desta lei, que está diante dos sacerdotes, que são levitas. ¹⁹ O livro estará com ele, e ele o lerá todos os dias da sua vida, para aprender a honrar Yahweh, seu Deus, assim como guardar todas as palavras desta lei e estes estatutos, para os cumprir.

²⁰ Ele fará isso e, assim, seu coração não se exaltará sobre o de seus irmãos, e ele não se desviará dos mandamentos, nem para a direita, nem para a esquerda. Assim, prolongará os dias do seu reinado, dele e de seus filhos, no meio de Israel.

Chapter 18

¹ Os sacerdotes levitas, toda a tribo de Levi, não terão parte nem herança com Israel; das ofertas acendidas ao SENHOR, e da herança dele comerão. ² Não terão, pois, herança entre seus irmãos: o SENHOR é a sua herança, como ele lhes disse.

³ E este será o direito dos sacerdotes da parte do povo, dos que oferecerem em sacrifício boi ou cordeiro: darão ao sacerdote a retaguarda, e as queixadas, e o estômago. ⁴ As primícias de teus grãos, de teu vinho, e de teu azeite, e as primícias da lã de tuas ovelhas lhe darás: ⁵ Porque o escolheu o SENHOR teu Deus de todas tuas tribos, para que esteja para ministrar ao nome do SENHOR, ele e seus filhos para sempre.

⁶ E quando o levita sair de alguma de tuas cidades de todo Israel, onde houver peregrinado, e vier com todo desejo de sua alma ao lugar que o SENHOR escolher, ⁷ Ministrará ao nome do SENHOR seu Deus, como todos os seus irmãos os levitas que estiverem ali diante do SENHOR. ⁸ Porção como a porção dos outros comerão, além de seus patrimônios.

⁹ Quando houveres entrado na terra que o SENHOR teu Deus te dá, não aprenderás a fazer segundo as abominações daquelas nações. ¹⁰ Não seja achado em ti quem faça passar seu filho ou sua filha pelo fogo, nem praticante de adivinhações, nem agoureiro, nem interpretador de presságios, nem feiticeiro, ¹¹ Nem quem fale encantamentos, nem quem pergunte a espírito, nem mágico, nem quem pergunte aos mortos.

¹² Porque é abominação ao SENHOR qualquer um que faz estas coisas, e por estas abominações o SENHOR teu Deus as expulsou de diante de ti. ¹³ Serás íntegro com o SENHOR teu Deus. ¹⁴ Pois essas nações que herdarás ouviam encantadores e feiticeiros. A ti, porém, o SENHOR teu Deus não te permitiu isso.

¹⁵ O SENHOR teu Deus suscitará para ti um Profeta do meio de ti, de teus irmãos, como eu; a ele deverás ouvir. ¹⁶ Conforme tudo o que pediste ao SENHOR teu Deus em Horebe no dia da assembleia, dizendo: Não volte eu a ouvir a voz do SENHOR meu Deus, nem veja eu mais este grande fogo, para que não morra;

¹⁷ e o SENHOR me disse: Bem disseram. ¹⁸ Profeta lhes suscitarei do meio de seus irmãos, como tu; e porei minhas palavras em sua boca, e ele lhes falará tudo o que eu lhe mandar. ¹⁹ Mas será, que qualquer um que não ouvir minhas palavras que ele falar em meu nome, eu lhe exigirei prestar contas.

²⁰ Porém o profeta que presumir falar palavra em meu nome, que eu não lhe tenha mandado falar, ou que falar em nome de deuses alheios, o tal profeta morrerá. ²¹ E se disseres em teu coração: Como conheceremos a palavra que o SENHOR não houver falado?

²² Quando o profeta falar em nome do SENHOR, e não for a tal coisa, nem vier, é palavra que o SENHOR não falou: com soberba a falou aquele profeta: não tenhas medo dele.

Capítulo 18

¹ Os sacerdotes levitas, e toda a tribo de Levi, não terão porção nem herança com Israel; como sua herança, eles comerão das ofertas queimadas para Yahweh. ² Eles não terão herança entre seus irmãos; Yahweh é a sua herança, como Ele lhes disse.

³ Este será o direito dos sacerdotes, das ofertas do povo, daqueles que oferecem um sacrifício, quer seja boi ou ovelha: eles devem dar ao sacerdote a espádua, a queixada e as vísceras. ⁴ Darás aos sacerdotes as primícias dos teus grãos, do teu vinho novo, do teu azeite, e a primeira tosquia da tua ovelha. ⁵ Pois Yahweh, teu Deus, os escolheu dentre todas as tribos, ele e seus filhos, para ministrarem e servirem para sempre em nome de Yahweh.

⁶ Se um levita vier de qualquer uma das cidades de todo o Israel onde ele estiver morando, e desejar, com toda a sua alma, vir para o lugar que Deus escolher, ⁷ então, ele servirá em nome de Yahweh, seu Deus, como fazem todos os seus irmãos levitas, que estão diante de Yahweh. ⁸ Eles terão porções similares para comer, além do que vier da venda dos bens de sua família.

⁹ Quando entrares na terra que Yahweh, teu Deus, te dá, não imitarás as práticas abomináveis daquelas nações. ¹⁰ Não será encontrado entre vós ninguém que coloque seu filho ou sua filha no fogo, ninguém que use adivinhações, que pratique agouros, que lance feitiços, que pratique bruxaria, que faça magia, ¹¹ nenhum encantador, ninguém que fale com os mortos, ou com espíritos.

¹² Pois qualquer um que pratique essas coisas é abominável para Yahweh; é por causa dessas abominações que Yahweh, teu Deus, os está expulsando de diante de ti. ¹³ Serás inculpável diante de Yahweh, teu Deus. ¹⁴ Pois estas nações que conquistarás ouvem aqueles que praticam a feitiçaria e a adivinhação; mas a ti, Yahweh, teu Deus, não permitiu que o fizesses.

¹⁵ Yahweh, teu Deus, vai levantar um profeta do teu meio, um de teus irmãos, como eu. Tu o ouvirás. ¹⁶ Isso é o que pediste a Yahweh, teu Deus, no dia em que estiveram reunidos no Horebe, dizendo: "Não nos deixes ouvir novamente a voz de Yahweh, nosso Deus, e nunca mais ver este grande fogo, ou nós morreremos".

¹⁷ Yahweh disse a mim: "O que eles disseram é bom. ¹⁸ Eu levantarei um profeta para eles, dentre seus irmãos, semelhante a ti. Eu colocarei Minhas palavras em sua boca, e ele dirá a eles tudo que Eu ordenar. ¹⁹ Eu pedirei contas de qualquer um que não ouvir as palavras que este profeta pronunciar em Meu nome.

²⁰ Mas o profeta que disser uma palavra com arrogância em Meu nome, uma palavra que Eu não ordenei que ele dissesse, ou que falar em nome de outros deuses, este profeta morrerá". ²¹ Isso é o que dirás no teu coração: "Como saberemos se a mensagem desse profeta é de Yahweh?"

²² Se aquela coisa não acontecer nem se cumprir, então, saberás que é uma palavra que Yahweh não falou e esse profeta falou de forma arrogante, e tu não o temerás.

Chapter 19

¹ Quando o SENHOR teu Deus exterminar as nações, cuja terra o SENHOR teu Deus dá a ti, e tu as herdares, e habitares em suas cidades, e em suas casas; ² Separarás três cidades em meio de tua terra que o SENHOR teu Deus te dá para que a possuas. ³ Prepararás o caminho, e dividirás em três partes o termo de tua terra, que o SENHOR teu Deus te dará em herança, e será para que todo homicida se fuja ali.

⁴ E este é o caso do homicida que há de fugir ali, e viverá: o que ferir a seu próximo por acidente, que não lhe tinha inimizade nem recente nem em passado distante: ⁵ Como o que foi com seu próximo ao monte a cortar lenha, e pondo força com sua mão no machado para cortar alguma lenha, saltou o ferro do fim, e encontrou a seu próximo, e morreu; aquele fugirá a uma daquelas cidades, e viverá;

⁶ Não seja que o parente do morto vá atrás do homicida, quando se arder seu coração, e o alcance por ser longo o caminho, e o fira de morte, não devendo ser condenado à morte; porquanto não tinha inimizade nem recente nem em passado distante com o morto. ⁷ Portanto eu te mando, dizendo: Três cidades separarás.

⁸ E se o SENHOR teu Deus alargar teu termo, como o jurou a teus pais, e te der toda a terra que disse a teus pais que havia de dar; ⁹ Quando guardasses todos estes mandamentos, que eu te prescrevo hoje, para praticá-los, que ames ao SENHOR teu Deus e andes em seus caminhos todos os dias, então acrescentarás três cidades a mais destas três; ¹⁰ Para que não seja derramado sangue inocente em meio de tua terra, que o SENHOR teu Deus te dá por herança, e seja sobre ti sangue.

¹¹ Mas quando houver alguém que aborrecer a seu próximo, e o espreitar, e se levantar sobre ele, e o ferir de morte, e morrer, e fugir a alguma destas cidades; ¹² Então os anciãos de sua cidade enviarão e o tirarão dali, e o entregarão em mão do parente do morto, e morrerá. ¹³ Não lhe perdoará teu olho: e tirarás de Israel o sangue inocente, e te irá bem.

¹⁴ Não reduzirás o termo de teu próximo, o qual assinalaram os antigos em tua herança, a que possúes na terra que o SENHOR teu Deus te dá para que a possuas.

¹⁵ Não valerá uma testemunha contra ninguém em qualquer delito, ou em qualquer pecado, em qualquer pecado que se cometer. No dito de duas testemunhas, ou no dito de três testemunhas consistirá o negócio. ¹⁶ Quando se levantar testemunha falso contra alguém, para testificar contra ele rebelião,

¹⁷ Então os dois homens litigantes se apresentarão diante do SENHOR, diante dos sacerdotes e juízes que forem naqueles dias: ¹⁸ E os juízes investigarão bem, e se parecer ser aquela testemunha falsa, que testificou falsamente contra seu irmão, ¹⁹ Fareis a ele como ele pensou fazer a seu irmão: e tirarás o mal do meio de ti.

²⁰ E os que restarem ouvirão, e temerão, e não voltarão mais a fazer uma má coisa como esta, em meio de ti. ²¹ E não perdoará teu olho: vida por vida, olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé.

Capítulo 19

¹ Quando Yahweh, vosso Deus, remover as nações, daqueles cuja terra Yahweh, vosso Deus, está vos dando, e quando vierdes atrás delas e morardes em suas cidades e casas, ² selecionarei três cidades para vós no meio da terra que Yahweh, vosso Deus, está dando para possuídes. ³ Construirei uma estrada e dividir as fronteiras de vossa terra em três partes, a terra que Yahweh, vosso Deus, vos fará possuir, para que qualquer um que mate outra pessoa possa refugiar-se nela.

⁴ Esta é a lei para aquele que comete homicídio e que se refugia nela para viver: qualquer que mate involuntariamente seu vizinho, sem previamente odiá-lo, ⁵ como quando um homem vai para a floresta com seu vizinho para cortar madeira, e sua mão dá um golpe com o machado para cortar a árvore, e a cabeça de ferro escapa do cabo e acerta o vizinho e ele morre, então, aquele homem deve refugiar-se em uma dessas cidades e viver nela.

⁶ Do contrário, o vingador do sangue pode ir atrás daquele que tirou a vida e, no calor da sua raiva, o alcançar, se o caminho for muito longo, o atacar e matar, ainda que o homem não mereça morrer, já que ele não odiava o seu vizinho anteriormente. ⁷ Por isso, eu ordeno que vós selecionéis três cidades para vós.

⁸ Se Yahweh, vosso Deus, ampliar as fronteiras da vossa terra, como Ele jurou aos vossos antepassados, e dar-vos toda a terra que Ele prometeu dar aos vossos antepassados; ⁹ se vós guardardes todos esses mandamentos para cumpri-los, os quais vos estou ordenando hoje, mandamentos para amar Yahweh, vosso Deus, e andar em Seus caminhos, então, vós adicionarei mais três cidades para vós, além daquelas três. ¹⁰ Fazei isto para que o sangue inocente não seja derramado no meio da terra que Yahweh, vosso Deus, vos dá como herança, para que não haja culpa de sangue sobre vós.

¹¹ Mas, se alguém odeia o seu vizinho, armar-lhe uma cilada, levantar-se contra ele e, mortalmente, o ferir e matar, se este fugir para uma dessas cidades, ¹² então, os anciãos da cidade deverão enviá-lo e devolvê-lo de lá, e, entregá-lo nas mãos do parente responsável, para que ele morra. ¹³ Não o olharás com piedade. Ao invés disso, tirarás de Israel a culpa do sangue inocente, para que te vá bem.

¹⁴ Não removeis os marcos de vossos vizinhos, que eles colocaram há muito tempo, na herança que vós recebereis, na terra que Yahweh, vosso Deus, vos dá como posse.

¹⁵ Uma testemunha não se levantará sozinha contra um homem, por qualquer iniquidade, nem por qualquer pecado, em nenhuma questão que ele peque. Qualquer questão será confirmada pela boca de duas testemunhas, ou pela boca de três testemunhas. ¹⁶ Suponhais que uma falsa testemunha se levante contra qualquer homem para testificar uma injustiça contra ele.

¹⁷ Então, ambos os homens, aqueles entre os quais existe a controvérsia, colocar-se-ão diante de Yahweh, diante dos sacerdotes e dos juízes que os servem naqueles dias. ¹⁸ Os juízes farão uma investigação cuidadosa. Se a testemunha for falsa e testificar falsamente contra seu irmão, ¹⁹ então, farei a ela o que ela desejava fazer ao seu irmão. Desse modo, removeis o mal do meio de vós.

²⁰ Então, aqueles que permanecerem escutarão e temerão. Não cometerão semelhante mal entre vós novamente. ²¹ Não olharás com piedade; vida pagará por vida, olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé.

Chapter 20

¹ Quando saíres à guerra contra teus inimigos, e vires cavalos e carros, um povo maior que tu, não tenhas medo deles, que o SENHOR teu Deus é contigo, o qual te tirou da terra do Egito.

² E será que, quando vos aproximardes para combater, chegará o sacerdote, e falará ao povo, ³ E lhes dirá: Ouve, Israel, vós vos juntais hoje em batalha contra vossos inimigos: não se amoleça vosso coração, não temais, não vos alarmeis, nem tampouco vos desanimeis diante deles; ⁴ Que o SENHOR vosso Deus anda convosco, para lutar por vós contra vossos inimigos, para vos salvar.

⁵ E os oficiais falarão ao povo, dizendo: Quem edificou casa nova, e não a dedicou? Vá, e volte-se à sua casa, para que talvez não morra na batalha, e outro algum a dedique.

⁶ E quem plantou vinha, e não fez comum uso dela? Vá, e volte-se à sua casa, para que talvez não morra na batalha, e outro alguém a desfrute. ⁷ E quem se desposou com mulher, e não a tomou? Vá, e volte-se à sua casa, para que talvez não morra na batalha, e algum outro a tome.

⁸ E tornarão os oficiais a falar ao povo, e dirão: Quem é homem medroso e tenro de coração? Vá, e volte-se à sua casa, e não derreta o coração de seus irmãos, como seu coração. ⁹ E será que, quando os oficiais acabarem de falar ao povo, então os capitães dos exércitos mandarão diante do povo.

¹⁰ Quando te aproximares a uma cidade para combatê-la, lhe oferecerás a paz. ¹¹ E será que, se te responder, Paz, e te abrir, todo o povo que nela for achado te serão tributários, e te servirão.

¹² Mas se não fizer paz contigo, e empreender contigo guerra, e a cercares, ¹³ Logo que o SENHOR teu Deus a entregar em tua mão, ferirás a todo homem seu a fio de espada.

¹⁴ Somente as mulheres e as crianças, e os animais, e todo o que houver na cidade, todos os seus despojos, tomarás para ti: e comerás do despojo de teus inimigos, os quais o SENHOR teu Deus te entregou. ¹⁵ Assim farás a todas as cidades que estiverem muito longe de ti, que não forem das cidades destas nações.

¹⁶ Porém das cidades destes povos que o SENHOR teu Deus te dá por herança, nenhuma pessoa deixarás com vida;

¹⁷ Antes por completo os destruirás: aos heteus, e aos amorreus, e aos cananeus, e aos perizeus, e aos heveus, e aos jebuseus; como o SENHOR teu Deus te mandou: ¹⁸ Para que não vos ensinem a fazer segundo todas as suas abominações, que eles fazem a seus deuses, e pequeis contra o SENHOR vosso Deus.

¹⁹ Quando puseres cerco a alguma cidade, lutando contra ela muitos dias para tomá-la, não destruas seu arvoredor metendo nele machado, porque dele comerás; e não o cortarás, que não é homem a árvore do campo para vir contra ti no cerco. ²⁰ Mas a árvore que souberes que não é árvore para comer, o destruirás e o cortarás, e constrói baluarte contra a cidade que luta contigo, até subjugá-la.

Capítulo 20

¹ Quando vós marchardes para batalha contra os vossos inimigos, e virdes cavalos, carros, e um povo mais numeroso do que vós, vós não ficareis com medo deles; pois Yahweh, vosso Deus, está convosco, ele que vos tirou da terra do Egito.

² Quando vós chegardes perto da batalha, o sacerdote deve aproximar-se e falar ao povo, ³ e dizer-lhes: 'Escutai, Israel, hoje vós vos aproximais de uma batalha contra os vossos inimigos; não deixeis os vossos corações fraquejarem; não temais, nem tremais, nem tenhais medo deles; ⁴ pois Yahweh, vosso Deus, é quem vai convosco para lutar por vós contra os vossos inimigos e vos salvar'.

⁵ Os oficiais falarão com o povo e dirão: 'Que homem que construiu uma casa nova e não usufruiu dela? Deixai-o ir e retornar para sua casa, para que ele não morra na batalha e outro homem usufrua dela.

⁶ Que homem que plantou uma vinha e não desfrutou dela? Deixai ele ir e retornar para sua casa, para que ele não morra na batalha e outro homem desfrute dela. ⁷ Que homem que está noivo de uma mulher mas ainda não se casou com ela? Deixai ele ir e retornar à sua casa, para que ele não morra na batalha e outro homem se case com ela'.

⁸ Os oficiais falarão mais ao povo e dirão: 'Que homem que é medroso ou de coração fraco? Deixai ele ir e retornar à sua casa, para que o coração do seu irmão não seja influenciado pelo coração dele'. ⁹ Quando os oficiais terminarem de falar com o povo, eles escolherão comandantes sobre eles.

¹⁰ Quando vós marchardes para atacar uma cidade, fazei a eles uma oferta de paz. ¹¹ Se eles aceitarem a vossa oferta e abrirem seus portões para vós, todo o povo encontrado lá deve tornar-se vossos escravos e devem vos servir.

¹² Mas, se não fizerem oferta de paz para vós, mas, ao invés disso, guerrear contra vós, então, devei sitiá-los, ¹³ e, quando Yahweh, vosso Deus, dar-vos vitória e colocá-los debaixo do vosso controle, matai todo homem da cidade.

¹⁴ Mas as mulheres, as crianças, o gado, e toda coisa que há na cidade, e tudo que for valioso, pegareis como despojo para vós. Vós consumireis o despojo dos vossos inimigos, de quem Yahweh, vosso Deus, tem vos dado. ¹⁵ Agi dessa forma com todas as cidades que estão longe de vós, cidades que não são parte dessas nações.

¹⁶ Nas cidades desses povos que Yahweh, vosso Deus, está vos dando como herança, não deixeis com vida nada que respira. ¹⁷ Ao invés disso, devei destruí-los completamente: os heteus, os amorreus, os cananeus, os perizeus, os heveus e os jebuseus, como Yahweh, vosso Deus, vos ordenou. ¹⁸ Fazei isso para que eles não vos ensinem a agir igual aos seus costumes repugnantes, assim como eles têm feito aos seus deuses. Se vós agirdes como eles, vós pecareis contra Yahweh, vosso Deus.

¹⁹ Quando vós sitiardes uma cidade por um longo tempo, enquanto vós fazeis guerra para capturá-la, não destruais as árvores da cidade cortando-as com um machado. Pois vós podeis comer o fruto delas, então, não as corteis. É a árvore do campo como um homem que sitiareis? ²⁰ Apenas as árvores que sabeis que não dão fruto, podeis destruir e derrubar; construireis baluartes contra a cidade que fizer guerra contra vós, até que ela caia.

Chapter 21

¹ Quando for achado na terra que o SENHOR teu Deus te dá para que a possuas, morto deitado no campo, e não se soubesse quem o feriu, ² Então teus anciãos e teus juizes sairão e medirão até as cidades que estão ao redor do morto:

³ E será que os anciãos daquela cidade, da cidade mais próxima ao morto, tomarão das vacas uma bezerra que não tenha servido, que não tenha trazido jugo; ⁴ E os anciãos daquela cidade trarão a bezerra a um vale por onde fluam águas, que nunca tenha sido arado nem semeado, e cortarão o pescoço à bezerra ali no vale.

⁵ Então virão os sacerdotes filhos de Levi, porque a eles escolheu o SENHOR teu Deus para que o sirvam, e para abençoar em nome do SENHOR; e pelo dito deles se determinará todo pleito e toda ferida.

⁶ E todos os anciãos daquela cidade mais próxima ao morto lavarão suas mãos sobre a bezerra degolada no vale. ⁷ E protestarão, e dirão: Nossas mãos não derramaram este sangue, nem nossos olhos o viram.

⁸ Expia a teu povo Israel, ao qual redimiste, ó SENHOR; e não imputes o sangue inocente derramado em meio de teu povo Israel. E o sangue lhes será perdoado. ⁹ E tu tirarás a culpa de sangue inocente do meio de ti, quando fizeres o que é correto aos olhos do SENHOR.

¹⁰ Quando saíres à guerra contra teus inimigos, e o SENHOR teu Deus os entregar em tua mão, e tomares deles cativos, ¹¹ E vires entre os cativos alguma mulher bela, e a cobiçares, e a tomares para ti por mulher, ¹² Tu a meterás em tua casa; e ela rapará sua cabeça, e cortará suas unhas,

¹³ E se tirará a roupa de seu cativo, e ficará em tua casa: e chorará a seu pai e a sua mãe no tempo de um mês: e depois entrarás a ela, e tu serás seu marido, e ela tua mulher. ¹⁴ E será, se não te agradar, que a deixarás em sua liberdade; e não a venderás por dinheiro, nem farás comércio dela, porquanto a afligiste.

¹⁵ Quando um homem tiver duas mulheres, uma amada e a outra aborrecida, e a amada e a aborrecida lhe derem à luz filhos, e o filho primogênito for da aborrecida; ¹⁶ Será que, no dia que fizer herdar a seus filhos o que tiver, não poderá dar o direito de primogenitura aos filhos da amada em preferência ao filho da aborrecida, que é o primogênito; ¹⁷ Mas ao filho da aborrecida reconhecerá por primogênito, para dar-lhe dois tantos de tudo o que se achar que tem: porque aquele é o princípio de sua força, o direito da primogenitura é seu.

¹⁸ Quando alguém tiver filho obstinado e rebelde, que não obedecer à voz de seu pai nem à voz de sua mãe, e havendo-o castigado, não lhes obedecer; ¹⁹ Então o tomarão seu pai e sua mãe, e o tirarão aos anciãos de sua cidade, e à porta do lugar seu;

²⁰ E dirão aos anciãos da cidade: Este nosso filho é obstinado e rebelde, não obedece à nossa voz; é comilão e bebedor. ²¹ Então todos os homens de sua cidade o apedrejarão com pedras, e morrerá: assim tirarás o mal do meio de ti; e todo Israel ouvirá, e temerá.

²² Quando em alguém houver pecado de sentença de morte, pelo que haja de morrer, e lhe houverdes pendurado em um madeiro, ²³ Não estará seu corpo pela noite no madeiro, mas sem falta o enterrarás no mesmo dia, porque maldição de Deus é o pendurado: e não contaminarás tua terra, que o SENHOR teu Deus te dá por herança.

Capítulo 21

¹ Se alguém for encontrado morto na terra em que Yahweh, vosso Deus, vos dá para possuir, se este estiver estirado no campo, e seu agressor for desconhecido, ² então, vossos anciãos e vossos juízes sairão e medirão as distâncias do corpo até as cidades ao redor do corpo que foi morto.

³ Os anciãos da cidade que está mais perto do homem que foi morto pegarão uma novilha da manada, uma que nunca foi colocada ao trabalho, nem tenha sido usado uma canga. ⁴ Os anciãos daquela cidade trarão a novilha para o vale com água corrente, um vale que nunca tenha sido cultivado nem semeado, e quebrarão o pescoço da novilha ali no vale.

⁵ Os sacerdotes, descendentes de Levi, se aproximarão, pois deles Yahweh, vosso Deus, os tem escolhido para servi-Lo e para abençoarem o povo em nome de Yahweh; ouvi seus conselhos, pois sua palavra será o veredito em toda disputa e caso de violência.

⁶ Todos os anciãos daquela cidade que está mais próxima ao homem morto, lavarão suas mãos sobre a novilha que teve seu pescoço quebrado no vale; ⁷ e responderão ao caso e dizer: 'Nossas mãos não derramaram este sangue, e nossos olhos não o viram.

⁸ Perdoa, Yahweh, a quem Tu redimiste, e não coloques culpa no sangue inocente no meio de Seu povo Israel'. Então, o sangue derramado será perdoado. ⁹ Dessa forma, vós tirareis o sangue inocente de vosso meio, quando fizerdes o que é certo aos olhos de Yahweh.

¹⁰ Quando fordes à batalha contra vossos inimigos e Yahweh, vosso Deus, der-lhes a vitória e os colocardes debaixo de vosso controle, então, deveis levá-los cativos. ¹¹ Se virdes entre os cativos uma mulher bonita e tiverdes desejo por ela e quiserdes levá-la como esposa, ¹² então, a levareis para vossa casa, depois, ela raspará sua cabeça e cortará suas unhas.

¹³ Ela tirará as roupas que vestia quando foi levada cativa, e permanecerá na tua casa e lamentará por seu pai e sua mãe durante um mês. Depois disso, poderás dormir com ela tornando-te seu marido e ela será tua esposa. ¹⁴ Mas, se não te agradares dela, então, deverá deixar-la ir onde ela desejar. Mas não poderás vendê-la por dinheiro, e não a trates como escrava, pois a humilhaste.

¹⁵ Se um homem tem duas esposas e uma é amada e a outra é odiada e ambas lhe tiverem dado filhos e o primogênito for da desprezada ¹⁶ então, no dia em que o homem fizer seus filhos herdarem o que possui, ele não poderá fazer o filho da amada o primogênito antes do filho da odiada, que, de fato, é o primogênito. ¹⁷ Ao invés disso, ele reconhecerá o primogênito, o filho da esposa odiada, dando-lhe uma porção dobrada de tudo que ele possui; pois aquele filho é o começo de sua força; o direito da primogênitura pertence a ele.

¹⁸ Se um homem tem um filho teimoso e rebelde que não obedece a voz de teu pai ou a voz de tua mãe, e que, ainda que seja corrigido, não ouvir; ¹⁹ então, seu pai e sua mãe deverão pegá-lo e levá-lo para os anciãos de sua cidade e para o portão de sua cidade.

²⁰ Eles dirão para os anciãos de sua cidade: "Este nosso filho é teimoso e rebelde; ele não obedece nossa voz; ele é um glutão e bêbado". ²¹ Então, com pedras, todos os homens de sua cidade deverão apedrejá-lo até a morte; e tu removerás o mal de vosso meio. O povo de Israel ouvirá sobre isso e temerá.

²² Se um homem cometer um pecado digno de morte, e for morto, e o tiveres pendurado em uma árvore, ²³ então, seu corpo não deverá permanecer na árvore por toda noite. Ao invés disso, tu certamente deverás enterrá-lo no mesmo dia, pois quem for pendurado é amaldiçoado por Deus. Obedece este mandamento para que tua terra não seja contaminada, que Yahweh, teu Deus, está te dando como herança.

Chapter 22

¹ Não verás o boi de teu irmão, ou seu cordeiro, perdidos, e te retirarás deles: precisamente os devolverás a teu irmão. ² E se teu irmão não for teu vizinho, ou não lhe conheceres, os recolherás em tua casa, e estarão contigo até que teu irmão os busque, e os devolverás a ele.

³ E assim farás de seu asno, assim farás também de sua roupa, e o mesmo farás com toda coisa perdida de teu irmão que se lhe perder, e tu a achares: não poderás te omitir quanto a isso. ⁴ Não verás o asno de teu irmão, ou seu boi, caídos no caminho, e te esconderás deles: com ele hás de procurar levá-los.

⁵ Não vestirá a mulher roupa de homem, nem o homem vestirá roupa de mulher; porque abominação é ao SENHOR teu Deus qualquer um que isto faz.

⁶ Quando achares no caminho algum ninho de ave em qualquer árvore, ou sobre a terra, com passarinhos ou ovos, e estiver a mãe reclinada sobre os passarinhos ou sobre os ovos, não tomes a mãe com os filhos: ⁷ Deixarás ir a mãe, e tomarás os passarinhos para ti; para que te vá bem, e prolongues teus dias.

⁸ Quando edificares casa nova, farás parapeito em teu terraço, para que não ponhas sangue em tua casa, se dele cair alguém.

⁹ Não semearás tua vinha de várias sementes, para que não se deprave a plenitude da semente que semeaste, e o fruto da vinha. ¹⁰ Não ararás com boi e com asno juntamente. ¹¹ Não te vestirás de mistura, de lã e linho juntamente.

¹² Farás para ti franjas nos quatro extremos de teu manto com que te cobrires.

¹³ Quando alguém tomar mulher, e depois de haver entrado a ela a aborrecer, ¹⁴ E lhe puser algumas faltas, e espalhar sobre ela má fama, e disser: Esta tomei por mulher, e cheguei a ela, e não a achei virgem;

¹⁵ Então o pai da moça e sua mãe tomarão, e tirarão os sinais da virgindade da virgem aos anciãos da cidade, na porta.

¹⁶ E dirá o pai da moça aos anciãos: Eu dei minha filha a este homem por mulher, e ele a aborrece; ¹⁷ E, eis que, ele lhe põe acusações de algumas coisas, dizendo: Não achei tua filha virgem; porém, eis aqui os sinais da virgindade de minha filha. E estenderão o lençol diante dos anciãos da cidade.

¹⁸ Então os anciãos da cidade tomarão ao homem e o castigarão; ¹⁹ E lhe hão de impor pena em cem peças de prata, as quais darão ao pai da moça, porquanto espalhou má fama sobre virgem de Israel: e a há de ter por mulher, e não poderá despedi-la em todos os seus dias.

²⁰ Mas se este negócio foi verdade, que não se houver achado virgindade na moça, ²¹ Então a tirarão à porta da casa de seu pai, e a apedrejarão com pedras os homens de sua cidade, e morrerá; porquanto fez depravação em Israel prostituindo-se em casa de seu pai: assim tirarás o mal do meio de ti.

²² Quando se surpreender alguém deitado com mulher casada com marido, ambos morrerão, o homem que se deitou com a mulher, e a mulher: assim tirarás o mal de Israel.

²³ Quando for moça virgem desposada com alguém, e alguém a achar na cidade, e se deixar com ela; ²⁴ Então os tirareis a ambos à porta daquela cidade, e os apedrejareis com pedras, e morrerão; a moça porque não gritou na cidade, e o homem porque humilhou à mulher de seu próximo: assim tirarás o mal do meio de ti.

²⁵ Mas se o homem achou uma moça desposada no campo, e ele a agarrar, e se deitar com ela, morrerá somente o homem que com ela se houver deitado; ²⁶ E à moça não farás nada; não tem a moça culpa de morte: porque como quando alguém se levanta contra seu próximo, e lhe tira a vida, assim é isto: ²⁷ Porque ele a achou no campo: gritou a moça desposada, e não houve quem a protegesse.

²⁸ Quando alguém achar moça virgem, que não for desposada, e a tomar, e se deitar com ela, e forem achados; ²⁹ Então o homem que se deitou com ela dará ao pai da moça cinquenta peças de prata, e ela será sua mulher, porquanto a humilhou: não a poderá despedir em todos os seus dias.

³⁰ Não tomará alguém a mulher de seu pai, nem descobrirá o colo de seu pai.

Capítulo 22

¹ Se vires o boi ou a ovelha de teu irmão israelita se afastar e se esconder dele, deve, certamente, trazê-los de volta para ele. ² Se o teu irmão israelita não estiver perto de ti, ou se não o conheceres, então, trarás o animal para a tua casa e ficará contigo até que ele o procure, e, então, o devolverás.

³ Faz o mesmo com o jumento, e com as vestimentas, e com cada coisa perdida de seu companheiro Israelita; nada do que o seu companheiro tiver perdido, que tu encontrares, deve guardar para ti. ⁴ Quando vires o jumento ou o boi de teu irmão israelita caído na estrada, certamente, deverás ajudá-lo a levantar-se.

⁵ A mulher não usará roupas de homem, e nem o homem vestirá roupas de mulher; porque qualquer que fizer isso é uma abominação para Yahweh, teu Deus.

⁶ Se encontrares um ninho de pássaros no caminho, numa árvore ou no chão, com filhotes ou com ovos dentro, e a mãe estiver sobre os filhotes ou os ovos, não pegar'as a mãe juntamente com os filhotes. ⁷ Certamente, deixarás a mãe ir, mas poderás pegar os filhotes. Obedece a esta ordem de modo que te vás bem, e se prolonguem os teus dias.

⁸ Quando construíres uma casa nova, farás um parapeito para o telhado, para que não traga sangue para tua casa, se alguém cair de lá.

⁹ Não plantes tua vinha com dois tipos de semente, para que não se degenere todo o produto, tanto da semente que semeaste como da produção da vinha. ¹⁰ Não lavres a terra com um boi e um jumento juntos. ¹¹ Não te vistas com tecido que seja mistura de lã e linho.

¹² Faze franjas nos quatro cantos do manto com que te cobrires.

¹³ Supõe que um homem se case com uma mulher, durma com ela, e depois a odeie, ¹⁴ acusando-a de coisas vergonhosas, colocando-lhe má reputação e dizendo: "Tomei esta mulher, mas, quando cheguei perto dela, não encontrei nenhuma prova de virgindade".

¹⁵ Então, o pai e a mãe da moça provarão a sua virgindade para os anciãos na porta da cidade.

¹⁶ O pai da moça dirá aos anciãos: "Entreguei minha filha a este homem como esposa, e ele a odeia. ¹⁷ Olha, ele a tem acusado de coisas vergonhosas, dizendo: 'Não encontrei na tua filha prova de virgindade'. Mas aqui está a comprovação da virgindade de minha filha". Então, estenderão a roupa íntima diante dos anciãos da cidade.

¹⁸ Os anciãos da cidade pegarão o homem e o castigarão; ¹⁹ ele será multado em cem ciclos de prata, que serão entregues ao pai da menina, porque o homem colocou má reputação em uma virgem de Israel. Deverá tê-la como sua esposa; não poderá mandá-la embora durante todos os seus dias.

²⁰ Mas, se a acusação for verdadeira, não se achando a prova da virgindade na moça, ²¹ a levarão até a porta da casa de seus pais, e os homens de sua cidade a apedrejarão até a morte, pois a mesma cometeu uma ação vergonhosa em Israel, por agir como uma prostituta na casa de seu pai; e, assim, removereis o mal do meio de vós.

²² Se um homem for encontrado dormindo com uma mulher que é casada com outro homem, então, ambos devem morrer, tanto o homem quanto a mulher, assim, removereis o mal diante de vós.

²³ Se houver uma moça virgem, noiva de um homem, e outro homem encontrá-la na cidade e ele dormir com ela,

²⁴ serão levados ambos à porta da cidade e apedrejados até a morte. Apedrejai a moça por não ter gritado, mesmo estando na cidade. Apedrejai o homem, por ter violado a mulher do próximo; assim, removereis o mal de diante de vós.

²⁵ Mas, se um homem encontrar no campo uma moça que é noiva, capturá-la e dormir com ela, apenas o homem que dormiu com a mesma deve morrer. ²⁶ Mas, à garota, não façais nada; não há nela pecado digno de morte. Neste caso, é como um homem que ataca seu vizinho e o mata. ²⁷ Pois ele encontrou a moça noiva em um campo; ela gritou, mas não havia ninguém para salvá-la.

²⁸ Se um homem encontrar uma moça virgem, e que não está noiva, e capturá-la, e dormir com ela e forem descobertos, ²⁹ o homem que se deitou com ela deve dar cinquenta ciclos para o pai da moça, deverá tomá-la como sua esposa porque a humilhou; não poderá mandá-la embora durante todos os dias dele.

³⁰ Um homem não deve tomar para si a mulher de seu pai; não deve tirar de seu pai os direitos do casamento.

Chapter 23

¹ Não entrará na congregação do SENHOR o que tiver os testículos esmagados, nem o castrado. ² Não entrará bastardo na congregação do SENHOR: nem ainda na décima geração entrará na congregação do SENHOR.

³ Não entrará amonita nem moabita na congregação do SENHOR; nem ainda na décima geração entrará na congregação do SENHOR para sempre: ⁴ Porquanto não vos saíram a receber com pão e água ao caminho, quando saístes do Egito; e porque contratou contra ti a Balaão filho de Beor de Petor de Mesopotâmia da Síria, para que te amaldiçoasse.

⁵ Mas não quis o SENHOR teu Deus ouvir a Balaão; e o SENHOR teu Deus te tornou a maldição em bênção, porque o SENHOR teu Deus te amava. ⁶ Não procurarás a paz deles nem seu bem em todos os dias para sempre.

⁷ Não abominarás ao edomita, que teu irmão é: não abominarás ao egípcio, que estrangeiro foste em sua terra. ⁸ Os filhos que nascerem deles, à terceira geração entrarão na congregação do SENHOR.

⁹ Quando saíres a campanha contra teus inimigos, guarda-te de toda coisa má. ¹⁰ Quando houver em ti alguém que não for limpo por acidente de noite, sairá do acampamento, e não entrará nele. ¹¹ E será que ao declinar da tarde se lavará com água, e quando for posto o sol, entrará no acampamento.

¹² E terás um lugar fora do acampamento, e sairás ali fora; ¹³ Terás também uma estaca entre tuas armas; e será que, quando estiveres ali fora, cavarás com ela, e logo ao voltar cobrirás teu excremento: ¹⁴ Porque o SENHOR teu Deus anda por meio de teu acampamento, para livrar-te e entregar teus inimigos diante de ti; portanto será teu acampamento santo: para que ele não veja em ti coisa imunda, e se volte de trás de ti.

¹⁵ Não entregarás a seu senhor o servo que se fugir a ti de seu amo: ¹⁶ More contigo, em meio de ti, no lugar que escolher em alguma de tuas cidades, onde bem lhe estiver: não o oprimirás.

¹⁷ Não haverá prostituta das filhas de Israel, nem haverá prostituto ritual dos filhos de Israel. ¹⁸ Não trarás pagamento de prostituta, nem pagamento de prostituto à casa do SENHOR teu Deus por nenhum voto; porque abominação é ao SENHOR teu Deus tanto um como o outro.

¹⁹ Não tomarás de teu irmão juro de dinheiro, nem juro de comida, nem juro de coisa alguma que se costuma tomar. ²⁰ Do estrangeiro tomarás juro, mas de teu irmão não o tomarás, para que te abençoe o SENHOR teu Deus em toda obra de tuas mãos sobre a terra à qual entras para possuí-la.

²¹ Quando prometeres voto ao SENHOR teu Deus, não tardarás em pagá-lo; porque certamente o exigirá o SENHOR teu Deus de ti, e haveria em ti pecado. ²² Mas quando te abstiveres de prometer, não haverá em ti pecado. ²³ Guardarás o que teus lábios pronunciarem; e farás, como prometeste ao SENHOR teu Deus, o que de tua vontade falaste por tua boca.

²⁴ Quando entrares na vinha de teu próximo, comerás uvas até saciar teu desejo: mas não porás em teu vaso. ²⁵ Quando entrares na plantação de teu próximo, poderás cortar espigas com tua mão; mas não aplicarás foice à plantação de teu próximo.

Capítulo 23

¹ Qualquer homem cujas partes íntimas foram esmagadas ou cortadas não entrará na assembleia de Yahweh. ² Nenhuma criança ilegítima pode pertencer à assembleia de Yahweh; nem mesmo até a décima geração de seus descendentes, nenhum deles pode pertencer à assembleia de Yahweh.

³ Nenhum amonita ou moabita deve pertencer à assembleia de Yahweh; nem mesmo até a décima geração de seus descendentes, nenhum deles pode pertencer à assembleia de Yahweh. ⁴ Isso porque eles não foram ao vosso encontro com pão e água no caminho quando saístes do Egito, e porque contrataram contra vós Balaão, filho de Beor, de Petor, na Mesopotâmia, para vos amaldiçoar.

⁵ Mas Yahweh, vosso Deus, não ouviu a Balaão; ao contrário, Yahweh, vosso Deus, transformou a maldição em benção para vós, porque Yahweh, vosso Deus, vos ama. ⁶ Não procureis a paz ou prosperidade deles, durante todos os vossos dias.

⁷ Tu não odiarás um edomita, pois ele é teu irmão; nem odiarás um egípcio, porque foste estrangeiro em sua terra.

⁸ Os descendentes deles da terceira geração poderão pertencer à assembleia de Yahweh.

⁹ Quando marchardes, como um exército, contra vossos inimigos, então, guardareis de toda coisa má. ¹⁰ Se estiver entre vós um homem impuro por causa de algo que lhe aconteceu pela noite, então, ele sairá do acampamento do exército; ele não poderá voltar ao acampamento. ¹¹ Quando entardecer, ele se banhará com água; ao pôr do sol, ele voltará para o acampamento.

¹² Terás um lugar fora do acampamento para o qual possas ir; ¹³ e terás, entre as tuas ferramentas, uma pá para cavar; quando abaixares para te aliviar, cavarás e, então, colocarás de volta a terra para cobrir teus excrementos.

¹⁴ Porque Yahweh, teu Deus, anda no meio do teu acampamento para te dar vitória e entregar a ti os teus inimigos. Portanto, teu acampamento será santo, para que Ele não veja nenhuma coisa impura entre ti e não Se afaste de ti.

¹⁵ Não devolverás para teu senhor um escravo que escapou dele. ¹⁶ Que ele viva contigo, em qualquer cidade que ele escolher. Não o oprimas.

¹⁷ Não haverá prostitutas cultuais entre as filhas de Israel, nem haverá prostitutos ultuais entre aos filhos de Israel. ¹⁸ Não trais os salários de uma prostituta, ou o salário de um cão para a casa de Yahweh, vosso Deus, por nenhum voto; pois ambos são abominações para Yahweh, vosso Deus.

¹⁹ Não emprestes com juros ao teu companheiro israelita — juros sobre dinheiro, comida, ou qualquer coisa que é emprestada com juros. ²⁰ Para o estrangeiro, poderás emprestar com juros; mas, para teu companheiro israelita, não emprestarás com juros, para que Yahweh, teu Deus, te abençoe em tudo que colares tua mão, na terra que vais possuir.

²¹ Quando fizeres um voto para Yahweh, teu Deus, não demores em cumpri-lo, pois Yahweh, teu Deus, certamente requererá de ti; será pecado se não o cumprires. ²² Mas, se te abstiveres de fazer um voto, não será pecado. ²³ Aquilo que sair de teus lábios, observarás e cumprirás de acordo com o que prometeres a Yahweh, teu Deus, qualquer coisa que tenhas livremente prometido com tua boca.

²⁴ Quando fores à vinha de teu vizinho, comas quantas uvas quiseres, mas não coloques nenhuma no teu cesto. ²⁵ Quando fores à seara de teu vizinho, podes arrancar as espigas com tua mão, mas não uses foice na seara dele.

Chapter 24

¹ Quando algum tomar mulher e se casar com ela, se não lhe agradar por haver achado nela alguma coisa ofensiva, lhe escreverá carta de divórcio, e a entregará em sua mão, e a despedirá de sua casa. ² E saída de sua casa, poderá ir e casar-se com outro homem.

³ E se a aborrecer este último, e lhe escrever carta de divórcio, e a entregar em sua mão, e a despedir de sua casa; ou se morrer o posterior homem que a tomou para si por mulher, ⁴ Não poderá seu primeiro marido, que a despediu, trazê-la de volta a tomar para que seja sua mulher, depois que foi contaminada; porque é abominação diante do SENHOR, e não hás de perverter a terra que o SENHOR teu Deus te dá por herança.

⁵ Quando tomar alguém mulher nova, não sairá à guerra, nem em nenhuma coisa se lhe ocupará; livre estará em sua casa por ano, para alegrar à sua mulher que tomou.

⁶ Não tomarás em penhor a pedra de moinho, nem a de baixo nem a de cima: porque seria penhorar a vida.

⁷ Quando for achado alguém que tenha furtado pessoa de seus irmãos os filhos de Israel, e houver comercializado com ela, ou a houver vendido, o tal ladrão morrerá, e tirarás o mal do meio de ti.

⁸ Guarda-te de chaga de lepra, observando com empenho, e fazendo segundo tudo o que vos ensinarem os sacerdotes levitas: cuidareis de fazer como lhes mandei. ⁹ Lembra-te do que fez o SENHOR teu Deus a Miriã no caminho, depois que saístes do Egito.

¹⁰ Quando deres a teu próximo alguma coisa emprestada, não entrarás em sua casa para tomar-lhe penhor: ¹¹ Fora estarás, e o homem a quem emprestaste, te tirará fora o penhor.

¹² E se for homem pobre, não durmas com seu penhor: ¹³ Precisamente lhe devolverás o penhor quando o sol se ponha, para que durma em sua roupa, e te bendiga: e te será justiça diante do SENHOR teu Deus.

¹⁴ Não faças injustiça ao empregado pobre e necessitado, tanto de teus irmãos como de teus estrangeiros que estão em tua terra em tuas cidades: ¹⁵ Em seu dia lhe darás seu salário, e não se porá o sol sem o dar a ele: pois é pobre, e com ele sustenta sua vida: para que não clame contra ti ao SENHOR, e seja em ti pecado.

¹⁶ Os pais não morrerão pelos filhos, nem os filhos pelos pais; cada um morrerá por seu pecado.

¹⁷ Não distorcerás o direito do peregrino e do órfão; nem tomarás por penhor a roupa da viúva: ¹⁸ Mas lembra-te que foste servo no Egito, e dali te resgatou o SENHOR teu Deus: portanto, eu te mando que faças isto.

¹⁹ Quando colheres tua plantação em teu campo, e esqueceres algum feixe no campo, não voltarás a tomá-lo: para o estrangeiro, para o órfão, e para a viúva será; para que te abençoe o SENHOR teu Deus em toda obra de tuas mãos. ²⁰ Quando sacudires tuas olivas, não recorrerás os ramos atrás de ti: para o estrangeiro, para o órfão, e para a viúva será.

²¹ Quando vindimares tua vinha, não coletarás os restos de atrás de ti: para o estrangeiro, para o órfão, e para a viúva será. ²² E lembra-te que foste servo na terra do Egito: portanto, eu te mando que faças isto.

Capítulo 24

¹ Quando um homem tomar uma mulher e se casar com ela, e se ela não encontrar graça aos olhos dele, por haver descoberto alguma coisa vergonhosa a seu respeito, então, escreverá para ela uma carta de divórcio e a entregará em suas mãos, mandando-a embora de sua casa. ² Se ela sair da casa dele, ela poderá casar-se com outro homem.

³ Se o segundo marido a odiar e escrever-lhe uma carta de divórcio, e entregá-la na sua mão, e mandá-la para fora de sua casa; ou se este segundo marido, que a tomou para si como sua mulher, morrer, ⁴ então, seu primeiro marido, que a mandou embora, não poderá se casar novamente com essa mulher, depois que ela se tornou impura. Isto seria abominação para Yahweh. Não farás com que a terra se torne culpada; a terra que Yahweh, teu Deus, te dá por herança.

⁵ Quando um homem tomar uma nova mulher, ele não sairá à guerra com o exército, nem será requisitado para algum dever forçado. Ele estará livre para ficar em casa por um ano, e se alegrará com sua nova mulher.

⁶ Nenhum homem tomará como penhor as duas pedras de moinho, nem mesmo uma mó como garantia, pois, assim, estará penhorando a vida do devedor.

⁷ Se um homem raptar qualquer um dos seus irmãos dentre o povo de Israel, e tratá-lo como um escravo, e vendê-lo, esse ladrão morrerá, e tu removerás o mal do meio de ti.

⁸ Atenta sobre qualquer praga de lepra, para observares cuidadosamente, e seguires cada instrução dada a ti, as quais os sacerdotes levitas te ensinaram; como lhes ordenei, assim fareis. ⁹ Lembra-te do que Yahweh, teu Deus, fez a Miriã, quando saíste do Egito.

¹⁰ Quando deres a teu vizinho algum tipo de empréstimo, não entrarás em sua casa para tirar-lhe o penhor. ¹¹ Ficarás do lado de fora, e o homem a quem emprestaste levará o penhor para ti até o lado de fora.

¹² Se ele for um homem pobre, tu não dormirás com o penhor dele em tua posse. ¹³ Sem falta, tu lhe restituirás o penhor antes do sol se pôr; então, ele poderá dormir em sua roupa e te abençoará. Isto será justiça para ti diante de Yahweh, teu Deus.

¹⁴ Não oprimirás aquele servo que é pobre e necessitado, quer ele seja teu irmão israelita, ou estrangeiro na tua terra e dentro da tua cidade. ¹⁵ Cada dia darás a ele o seu salário, antes do pôr do sol, pois ele é pobre e está contando com isso. Faze isto, então, para que ele não clame contra ti a Yahweh, e isto não seja um pecado cometido por ti.

¹⁶ Os pais não serão mortos por causa dos filhos, nem os filhos serão mortos por causa dos pais. Cada um morrerá pelo próprio pecado.

¹⁷ Não perverterás a justiça que é devida ao estrangeiro ou ao órfão, nem tomarás a capa da viúva como um penhor. ¹⁸ Ao invés disso, trará à memória que tu foste um escravo no Egito, e que Yahweh, teu Deus, de lá te resgatou. Portanto, eu te instruo a obedecer a este mandamento.

¹⁹ Quando ajuntares tua colheita no teu campo, e esqueceres um feixe no campo, não voltarás para pegá-lo; deixa-o para o estrangeiro, para o órfão e para a viúva, para que Yahweh, teu Deus, te abençoe em toda obra das tuas mãos. ²⁰ Quando sacudires tua oliveira, não voltarás para colher o que ficar nos ramos; isto será para o estrangeiro, para o órfão, e para a viúva.

²¹ Quando colheres as uvas de tua vinha, não voltarás para colher de novo; o que ficar será para o estrangeiro, para o órfão, e para a viúva. ²² Lembra-te que foste escravo na terra do Egito. Por isso, te instruo a obedecer a este mandamento.

Chapter 25

¹ Quando houver pleito entre alguns, e vierem a juízo, e os julgarem, e absolverem ao justo e condenarem ao iníquo, ² Será que, se o delinquente merecer ser açoitado, então o juiz o fará lançar em terra, e o fará açoitar diante de si, segundo seu delito, por conta.

³ Fará lhe dar quarenta açoites, não mais: não seja que, se o ferir com muitos açoites a mais destes, se humilhe teu irmão diante de teus olhos.

⁴ Não porás mordaça ao boi quando trilhar.

⁵ Quando irmãos estiverem juntos, e morrer algum deles, e não tiver filho, a mulher do morto não se casará fora com homem estranho: seu cunhado entrará a ela, e a tomará por sua mulher, e fará com ela parentesco. ⁶ E será que o primogênito que der à luz ela, se levantará em nome de seu irmão o morto, para que o nome deste não seja apagado de Israel.

⁷ E se o homem não quiser tomar a sua cunhada, irá então a cunhada sua à porta aos anciãos, e dirá: Meu cunhado não quer suscitar nome em Israel a seu irmão; não quer aparentar-se comigo. ⁸ Então os anciãos daquela cidade o farão vir, e falarão com ele: e se ele se levantar, e disser, Não quero tomá-la,

⁹ Então se aproximará sua cunhada a ele diante dos anciãos, e o descalçará o sapato de seu pé, e lhe cuspirá no rosto, e falará e dirá: Assim será feito ao homem que não edificar a casa de seu irmão. ¹⁰ E seu nome será chamado em Israel: A casa do descalço.

¹¹ Quando alguns brigarem juntos um com o outro, e chegar a mulher de um para livrar a seu marido da mão do que lhe fere, e meter sua mão e lhe pegar por suas vergonhas; ¹² Tu a cortarás então a mão, não a perdoará teu olho.

¹³ Não terás em tua bolsa peso grande e peso pequeno. ¹⁴ Não terás em tua casa efa grande e efa pequeno.

¹⁵ Pesos íntegros e justos terás; efa íntegro e justo terás: para que teus dias sejam prolongados sobre a terra que o SENHOR teu Deus te dá. ¹⁶ Porque abominação é ao SENHOR teu Deus qualquer um que faz isto, qualquer um que faz injustiça.

¹⁷ Lembra-te do que te fez Amaleque no caminho, quando saístes do Egito: ¹⁸ Que te saiu ao caminho, e te desbaratou a retaguarda de todos os fracos que iam detrás de ti, quando tu estavas cansado e exausto; e não temeu a Deus. ¹⁹ Será, pois, quando o SENHOR teu Deus te houver dado repouso de teus inimigos ao redor, na terra que o SENHOR teu Deus te dá por herdar para que a possuas, que apagarás a memória de Amaleque de debaixo do céu: não te esqueças.

Capítulo 25

¹ Se houver uma disputa entre homens e eles forem para a corte, e os juízes os julgarem, então, eles absolverão o justo e condenarão o mau. ² Se o homem culpado merecer ser espancado, então, o juiz o fará deitar e ser espancado em sua presença com um número ordenado de golpes, de acordo com o seu crime.

³ O juiz poderá lhe dar quarenta golpes, mas ele não poderá exceder esse número; pois, se ele exceder esse número e lhe der mais golpes, então, teu companheiro israelita será humilhado aos teus olhos.

⁴ Não amordaces o boi quando ele estiver debulhando o cereal.

⁵ Se irmãos morarem juntos, e um deles morrer sem ter nenhum filho, então, a esposa do homem morto não poderá se casar com nenhum outro fora da família. Em vez disso, o irmão de seu marido dormirá com ela e a terá pra si como esposa, e fará cumprir seu dever de irmão do marido para com ela. ⁶ Isso é para que o primogênito que ela der à luz suceda em nome do irmão morto, para que seu nome não pereça de Israel.

⁷ Mas, se o homem não desejar ter a esposa do seu irmão para si, então, ela irá ao portão, aos anciãos, e dirá: "O irmão de meu marido se recusa a preservar o nome do seu irmão em Israel; ele não quer desempenhar a obrigação de irmão do marido para comigo". ⁸ Então, os anciãos de sua cidade o chamarão e falarão com ele. Porém, se ele insistir e disser: "Eu não desejo tomá-la",

⁹ então, a esposa de seu irmão irá até ele na presença dos anciãos, tirará as suas sandálias dos pés, e cuspirá em sua face. Ela o responderá e dirá: "Isso é o que se faz com quem não constrói a casa de seu irmão". ¹⁰ Seu nome será chamado em Israel, "A casa de quem teve sua sandália tirada".

¹¹ Se homens brigarem um com o outro, e a esposa de um deles vier para livrar seu marido da mão de quem o agride, e, se ela estender sua mão e pegá-lo nas partes íntimas, ¹² então, cortarás a mão dela fora; que o teu olho não tenha piedade.

¹³ Não terás, em tua bolsa, pesos diferentes, um grande e um pequeno. ¹⁴ Não terás, em tua casa, diferentes medidas, uma grande e uma pequena.

¹⁵ Terás um peso perfeito e justo; terás uma medida perfeita e justa, para que teus dias sejam longos na terra que Yahweh, teu Deus, te dá. ¹⁶ Pois todos os que praticam tais coisas, todos os que agem injustamente, são abomináveis para Yahweh, teu Deus.

¹⁷ Lembra-te do que Amaleque te fez na estrada enquanto saías do Egito, ¹⁸ como ele te encontrou na estrada e te atacou por trás, todos os que estavam fracos na parte de trás, quando tu estavas debilitado e exausto. Ele não honrou a Deus. ¹⁹ Portanto, quando Yahweh, teu Deus, te der descanso de todos teus inimigos em redor, na terra que Yahweh, teu Deus, te dá para possuir como herança, não te esqueças de apagar a lembrança de Amaleque de debaixo do céu.

Chapter 26

¹ E será que, quando houveres entrado na terra que o SENHOR teu Deus te dá por herança, e a possuíres, e habitares nela; ² Então tomarás das primícias de todos os frutos da terra, que tirares de tua terra que o SENHOR teu Deus te dá, e o porás em um cesto, e irás ao lugar que o SENHOR teu Deus escolher para fazer habitar ali seu nome.

³ E chegarás ao sacerdote que for naqueles dias, e lhe dirás: Reconheço hoje ao SENHOR teu Deus que ei entrado na terra que jurou o SENHOR a nossos pais que nos havia de dar. ⁴ E o sacerdote tomará o cesto de tua mão, e o porá diante do altar do SENHOR teu Deus.

⁵ Então falarás e dirás diante do SENHOR teu Deus: Um arameu a ponto de perecer foi meu pai, o qual desceu ao Egito e peregrinou ali com poucos homens, e ali cresceu em gente grande, forte e numerosa:

⁶ E os egípcios nos maltrataram, e nos afligiram, e puseram sobre nós dura servidão. ⁷ E clamamos ao SENHOR Deus de nossos pais; e ouviu o SENHOR nossa voz, e viu nossa aflição, e nosso sofrimento, e nossa opressão:

⁸ E tirou-nos o SENHOR do Egito com mão forte, e com braço estendido, e com grande espanto, e com sinais e com milagres: ⁹ E trouxe-nos a este lugar, e deu-nos esta terra, terra que flui leite e mel.

¹⁰ E agora, eis que, trouxe as primícias do fruto da terra que me deste, ó SENHOR. E o deixarás diante do SENHOR teu Deus, e te inclinarás diante do SENHOR teu Deus. ¹¹ E te alegrarás com todo o bem que o SENHOR teu Deus houver dado a ti e a tua casa, tu e o levita, e o estrangeiro que está em meio de ti.

¹² Quando houveres acabado de dizimar todo o dízimo de teus frutos no ano terceiro, o ano do dízimo, darás também ao levita, ao estrangeiro, ao órfão e à viúva; e comerão em tuas vilas, e se saciarão. ¹³ E dirás diante do SENHOR teu Deus: Eu tirei o consagrado de minha casa, e também o dei ao levita, e ao estrangeiro, e ao órfão, e à viúva, conforme todos os teus mandamentos que me ordenaste: não transgredi teus mandamentos, nem me esqueci deles.

¹⁴ Não comi disso em meu luto, nem tirei disso em impureza, nem disso dei para o morto: obedeci à voz do SENHOR meu Deus, fiz conforme tudo o que me mandaste. ¹⁵ Olha desde a morada de tua santidade, desde o céu, e abençoa a teu povo Israel, e à terra que nos deste, como juraste a nossos pais, terra que flui leite e mel.

¹⁶ O SENHOR teu Deus te manda hoje que cumpras estes estatutos e regulamentos; cuida, pois, de praticá-los com todo teu coração, e com toda tua alma. ¹⁷ Ao SENHOR exaltou hoje para que te seja por Deus, e para andar em seus caminhos, e para guardar seus estatutos e seus mandamentos e seus regulamentos, e para ouvir sua voz:

¹⁸ E o SENHOR te exaltou hoje para que lhe sejas seu privativo povo, como ele te disse, e para que guardes todos os seus mandamentos; ¹⁹ E para te pôr alto sobre todas as nações que fez, para louvor, e fama, e glória; e para que sejas povo santo ao SENHOR teu Deus, como ele disse.

Capítulo 26

¹ Quando entrares na terra que Yahweh, teu Deus, te dará como herança, e, quando tomares posse dela e habitares nela, ² então, pegarás uma parte das primícias de toda a colheita da terra que Yahweh, teu Deus, te dá, a colocarás em um cesto e irás ao lugar que Yahweh, teu Deus, escolherá como Seu Santuário.

³ Irás ao sacerdote que estiver servindo nesses dias e dirás a ele: 'Eu reconheço hoje, perante Yahweh, teu Deus, que eu cheguei à terra que Yahweh jurou aos nossos antepassados que nos daria'. ⁴ O sacerdote tomará o cesto da tua mão e o depositará diante do altar de Yahweh, teu Deus.

⁵ E, diante de Yahweh, teu Deus, dirás: 'Meu antepassado era um arameu errante. Desceu ao Egito e permaneceu lá, e seu povo era pequeno em número. Lá, ele se tornou uma nação grande, poderosa, e populosa.

⁶ Os egípcios nos trataram mal e nos afligiram. Eles nos fizeram trabalhar como escravos. ⁷ Nós clamamos a Yahweh, o Deus de nossos pais. Ele ouviu a nossa voz e viu nossa aflição, nosso trabalho exaustivo e a nossa opressão.

⁸ Yahweh nos tirou do Egito com mão poderosa, braço estendido, grande temor, sinais e maravilhas; ⁹ e Ele nos trouxe a este lugar e nos deu esta terra; terra da qual mana leite e mel.

¹⁰ Eis que agora trago as primícias da colheita da terra que Yahweh me deu'. Tu as colocarás diante de Yahweh, teu Deus, e O adorarás. ¹¹ Regozijarão em todo o bem que Yahweh, teu Deus, tem feito por ti, por tua casa, pelo levita e o estrangeiro em teu meio.

¹² Quando terminares de entregar todo o dízimo da tua colheita no terceiro ano, ou seja, o ano de dizimar, então, darás ao levita, ao estrangeiro, ao órfão e à viúva, para que comam dentro dos portões da cidade e se fartem. ¹³ Dirás, diante de Yahweh, teu Deus: 'Trouxe da minha casa as coisas que pertencem a Yahweh, e as dei ao levita, ao estrangeiro, ao órfão e à viúva, de acordo com todos os mandamentos que Tu me destes. Não transgredi nenhum dos Teus mandamentos, nem me esqueci deles.

¹⁴ Dos dízimos, eu não comi no meu luto, e nem tirei quando eu estava impuro, nem dei nenhuma parte em honra aos mortos. Ouvi a voz de Yahweh, meu Deus; e obedeci a tudo que Tu me ordenaste. ¹⁵ Olha para cá do Lugar Santo em que vives, desde o céu, e abençoa o Teu povo, Israel, e a terra que nos deste; terra de que mana leite e mel, como juraste aos nossos pais'.

¹⁶ Hoje Yahweh, teu Deus, está te ordenando que obedças a esses estatutos e decretos; guardando-os e cumprindo-os com todo o teu coração e com toda a tua alma. ¹⁷ Reconheceste, hoje, que Yahweh é o teu Deus, e que andarás nos Seus caminhos e guardarás Seus estatutos, Seus mandamentos, e Seus decretos, e que ouvirás a Sua voz.

¹⁸ E, hoje, Yahweh declarou que és o povo de Sua possessão, e que guardarás todos os Seus mandamentos. ¹⁹ Yahweh, hoje, reconheceu que Ele te elevará sobre todas as outras nações, em louvor, reputação, e honra. Tu serás um povo separado para Yahweh, teu Deus, assim como Ele disse".

Chapter 27

¹ E mandou Moisés, com os anciãos de Israel, ao povo, dizendo: Guardareis todos os mandamentos que eu prescrevo hoje. ² E será que, no dia que passardes o Jordão à terra que o SENHOR teu Deus te dá, te hás de levantar pedras grandes, as quais rebocarás com cal: ³ E escreverás nelas todas as palavras desta lei, quando houveres passado para entrar na terra que o SENHOR teu Deus te dá, terra que flui leite e mel, como o SENHOR o Deus de teus pais te disse.

⁴ Será pois, quando houveres passado o Jordão, que levantareis estas pedras que eu vos mando hoje, no monte de Ebal, e as rebocarás com cal: ⁵ E edificarás ali altar ao SENHOR teu Deus, altar de pedras: não levantarás sobre elas ferro.

⁶ De pedras inteiras edificarás o altar do SENHOR teu Deus; e oferecerás sobre ele holocausto ao SENHOR teu Deus; ⁷ E sacrificarás ofertas pacíficas, e comerás ali; e te alegrarás diante do SENHOR teu Deus. ⁸ E escreverás nas pedras todas as palavras desta lei muito claramente.

⁹ E Moisés, com os sacerdotes levitas, falou a todo Israel, dizendo: Atende e escuta, Israel: hoje és feito povo do SENHOR teu Deus. ¹⁰ Ouvirás, pois, a voz do SENHOR teu Deus, e cumprirás seus mandamentos e seus estatutos, que eu te ordeno hoje.

¹¹ E mandou Moisés ao povo naquele dia, dizendo: ¹² Estes estarão sobre o monte de Gerizim para abençoar ao povo, quando houverdes passado o Jordão: Simeão, e Levi, e Judá, e Issacar, e José e Benjamim.

¹³ E estes estarão para pronunciar a maldição no de Ebal: Rúben, Gade, e Aser, e Zebulom, Dã, e Naftali. ¹⁴ E falarão os levitas, e dirão a todo homem de Israel em alta voz:

¹⁵ Maldito o homem que fizer escultura ou imagem de fundição, abominação ao SENHOR, obra da mão de artífice, e a puser em oculto. E todo o povo responderá e dirá: Amém.

¹⁶ Maldito o que desonrar a seu pai ou a sua mãe. E dirá todo o povo: Amém. ¹⁷ Maldito o que reduzir o termo de seu próximo. E dirá todo o povo: Amém.

¹⁸ Maldito o que fizer errar ao cego no caminho. E dirá todo o povo: Amém. ¹⁹ Maldito o que distorcer o direito do estrangeiro, do órfão, e da viúva. E dirá todo o povo: Amém.

²⁰ Maldito o que se deitar com a mulher de seu pai; porquanto revelou o colo de seu pai. E dirá todo o povo: Amém. ²¹ Maldito o que tiver parte com qualquer animal. E dirá todo o povo: Amém.

²² Maldito o que se deitar com sua irmã, filha de seu pai, ou filha de sua mãe. E dirá todo o povo: Amém. ²³ Maldito o que se deitar com sua sogra. E dirá todo o povo: Amém.

²⁴ Maldito o que ferir a seu próximo ocultamente. E dirá todo o povo: Amém. ²⁵ Maldito o que receber presente para ferir de morte ao inocente. E dirá todo o povo: Amém.

²⁶ Maldito o que não confirmar as palavras desta lei para as cumprir. E dirá todo o povo: Amém.

Capítulo 27

¹ Moisés e os anciãos de Israel ordenaram ao povo e dizendo: "Guardai todos os mandamentos que hoje eu vos ordeno. ² No dia em que atravessardes o Jordão para a terra que Yahweh, vosso Deus, vos dá, levantareis algumas pedras grandes e as pintareis com cal. ³ Quando atravessardes, escrevereis nelas todas as palavras desta lei; vós entrareis na terra que Yahweh, vosso Deus, vos dá; uma terra de onde flui leite e mel, como Yahweh, Deus de vossos antepassados, vos prometeu.

⁴ Quando atravessardes o Jordão, levantareis estas pedras, que hoje vos ordeno, no monte Ebal, e as pintareis com cal. ⁵ Lá, construireis um altar para Yahweh, vosso Deus, um altar de pedras. Entretanto, não usareis nenhuma ferramenta para talhar as pedras.

⁶ Construireis o altar para Yahweh, vosso Deus, com pedras brutas; oferecereis ali ofertas queimadas para Yahweh, vosso Deus,

⁷ e sacrificareis ofertas pacíficas e comereis ali; vos alegrareis diante de Yahweh, vosso Deus. ⁸ E escrevereis, nitidamente nas pedras, todas as palavras desta lei".

⁹ Moisés e os sacerdotes, os levitas, falaram para todo o Israel, dizendo: "Fazei silêncio e escutai, Israel: hoje vos tornastes o povo de Yahweh, vosso Deus. ¹⁰ Todavia, vós obedecereis à voz de Yahweh, vosso Deus, e cumprireis Seus mandamentos e estatutos, que hoje vos ordeno".

¹¹ Moisés ordenou ao povo naquele mesmo dia, dizendo: ¹² "Estas tribos ficarão no monte Gerizim para abençoar o povo, depois de passardes pelo Jordão: a tribo de Simeão, Levi, Judá, Isacar, José e Benjamin.

¹³ Estas são as tribos que estarão no monte Ebal para pronunciar maldições: a tribo de Rúben, Gade, Aser, Zebulon, Dã e Naftali. ¹⁴ Os levitas responderão e dirão a todos os homens de Israel em alta voz:

¹⁵ 'Maldito o homem que esculpir ou fundir imagem. É abominação para Yahweh a obra da mão do artesão que a guarda em lugar escondido'. Então, todo o povo responderá, dizendo: 'Amém!'.

¹⁶ 'Maldito o homem que desonrar seu pai ou sua mãe'. Então, todo o povo responderá, dizendo: 'Amém!'.

¹⁷ 'Maldito o homem que remover as marcações da terra do seu vizinho'. Então, todo o povo responderá, dizendo: 'Amém!'.

¹⁸ 'Maldito o homem que fizer o cego desviar-se do caminho'. Então, todo o povo responderá: 'Amém!'.

¹⁹ 'Maldito o homem que usar a força para retirar a justiça do estrangeiro, do órfão ou da viúva'. Então, todo o povo responderá: 'Amém!'.

²⁰ 'Maldito o homem que se deitar com a esposa do seu pai, porque profanará os direitos do seu pai'. Então, todo o povo responderá: 'Amém!'.

²¹ 'Maldito o homem que tiver relação sexual com algum animal'. Então, todo o povo responderá: 'Amém!'.

²² 'Maldito o homem que tiver relação sexual com sua irmã, a filha de seu pai ou a filha de sua mãe'. Então, todo o povo responderá: 'Amém!'.

²³ 'Maldito o homem que dormir com sua sogra'. Então, todo o povo responderá: 'Amém!'.

²⁴ 'Maldito o homem que matar seu vizinho secretamente'. Então, todo o povo responderá: 'Amém!'.

²⁵ 'Maldito o homem que aceitar suborno para matar uma pessoa inocente'. Então, todo o povo responderá: 'Amém!'.

²⁶ 'Maldito o homem que não confirmar as palavras desta lei, para as cumprir'. Então, todo o povo responderá: 'Amém!'.

Chapter 28

¹ E será que, se ouvires com empenho a voz do SENHOR teu Deus, para guardar, para praticar todos os seus mandamentos que eu te prescrevo hoje, também o SENHOR teu Deus te porá alto sobre todas as nações da terra; ² E virão sobre ti todas estas bênçãos, e te alcançarão, quando ouvires a voz do SENHOR teu Deus.

³ Bendito serás tu na cidade, e bendito tu no campo. ⁴ Bendito o fruto de teu ventre, e o fruto de teu animal, a cria de tuas vacas, e os rebanhos de tuas ovelhas.

⁵ Bendito teu cesto e tua amassadeira. ⁶ Bendito serás em teu entrar, e bendito em teu sair.

⁷ Causará o SENHOR a teus inimigos que se levantarem contra ti, que sejam derrotados diante de ti: por um caminho sairão a ti, por sete caminhos fugirão diante de ti. ⁸ Enviará o SENHOR contigo a bênção em teus granários, e em tudo aquilo em que puseres tua mão; e te abençoará na terra que o SENHOR teu Deus te dá.

⁹ O SENHOR te confirmará por povo seu santo, como te jurou, quando guardares os mandamentos do SENHOR teu Deus, e andares em seus caminhos. ¹⁰ E verão todos os povos da terra que o nome do SENHOR é chamado sobre ti, e te temerão.

¹¹ E te fará o SENHOR superabundar em bens, no fruto de teu ventre, e no fruto de teu animal, e no fruto de tua terra, no país que jurou o SENHOR a teus pais que te havia de dar. ¹² O SENHOR te abrirá seu bom depósito, o céu, para dar chuva à tua terra em seu tempo, e para abençoar toda obra de tuas mãos. E emprestarás a muitas nações, e tu não tomarás emprestado.

¹³ E te porá o SENHOR por cabeça, e não por cauda: e estarás encima somente, e não estarás debaixo; quando obedeceres aos mandamentos do SENHOR teu Deus, que eu te ordeno hoje, para que os guardes e cumpras. ¹⁴ E não te desvies de todas as palavras que eu vos mando hoje, nem à direita nem à esquerda, para ir atrás de deuses alheios para servir-lhes.

¹⁵ E será, se não ouvires a voz do SENHOR teu Deus, para cuidar de praticar todos os seus mandamentos e seus estatutos, que eu te intimo hoje, que virão sobre ti todas estas maldições, e te alcançarão.

¹⁶ Maldito serás tu na cidade, e maldito no campo. ¹⁷ Maldito teu cesto, e tua amassadeira.

¹⁸ Maldito o fruto de teu ventre, e o fruto de tua terra, e a cria de tuas vacas, e os rebanhos de tuas ovelhas. ¹⁹ Maldito serás em teu entrar, e maldito em teu sair.

²⁰ E o SENHOR enviará contra ti a maldição, confusão e oposição em tudo quanto puseres mão e fizeres, até que sejas destruído, e pereças logo por causa da maldade de tuas obras, pelas quais me houverdes deixado. ²¹ O SENHOR fará que se te pegue mortandade, até que te consuma da terra à qual entras para possuí-la.

²² O SENHOR te ferirá de tísica, e de febre, e de ardor, e de calor, e de espada, e de calamidade repentina, e com mofo; e te perseguirão até que pereças.

²³ E teus céus que estão sobre tua cabeça, serão de bronze; e a terra que está debaixo de ti, de ferro. ²⁴ Dará o SENHOR por chuva à tua terra pó e cinza: dos céus descerão sobre ti até que pereças.

²⁵ O SENHOR te entregará ferido diante de teus inimigos: por um caminho sairás a eles, e por sete caminhos fugirás diante deles: e serás sacudido a todos os reinos da terra. ²⁶ E será teu corpo morto por comida a toda ave do céu, e animal da terra, e não haverá quem as espante.

²⁷ O SENHOR te ferirá da praga do Egito, e com tumores, e com sarna, e com coceira, de que não possas ser curado.

²⁸ O SENHOR te ferirá com loucura, e com cegueira, e com confusão de coração. ²⁹ E apalparás ao meio-dia, como apalpa o cego na escuridão, e não serás próspero em teus caminhos: e nunca serás a não ser somente oprimido e roubado todos os dias, e não haverá quem te salve.

³⁰ Tu te casarás com mulher, e outro homem dormirá com ela; edificarás casa, e não habitarás nela; plantarás vinha, e não a vindimarás. ³¹ Teu boi será matado diante de teus olhos, e tu não comerás dele; teu asno será arrebatado de diante de ti, e não se te voltará; tuas ovelhas serão dadas a teus inimigos, e não terás quem te as resgate.

³² Teus filhos e tuas filhas serão entregues a outro povo, e teus olhos o verão, e desfalecerão por eles todo o dia: e não haverá força em tua mão.

³³ O fruto de tua terra e todo teu trabalho comerá povo que não conheceste; e nunca serás a não ser somente oprimido e quebrantado todos os dias. ³⁴ E enlouquecerás por causa do que verás com teus olhos. ³⁵ O SENHOR te ferirá com maligna úlcera nos joelhos e nas pernas, sem que possas ser curado: ainda desde a planta de teu pé até o topo de tua cabeça.

³⁶ O SENHOR levará a ti, e a teu rei que houveres posto sobre ti, a nação que não conheceste tu nem teus pais; e ali servirás a deuses alheios, à madeira e à pedra. ³⁷ E serás por confusão, por exemplo e por fábula, a todos os povos aos quais te levará o SENHOR.

³⁸ Tirarás muito semente ao campo, e colherás pouco; porque os gafanhotos o consumirão. ³⁹ Plantarás vinhas e lavarás, mas não beberás vinho, nem colherás uvas; porque o bicho as comerá.

⁴⁰ Terás olivas em todo teu termo, mas não te ungirás com o azeite; porque tua azeitona cairá. ⁴¹ Filhos e filhas gerarás, e não serão para ti; porque irão em cativeiro.

⁴² Todo o teu arvoredado e o fruto de tua terra os gafanhotos consumirão. ⁴³ O estrangeiro que estará em meio de ti subirá sobre ti muito alto, e tu serás posto muito abaixo. ⁴⁴ Ele emprestará a ti, e tu não emprestarás a ele: ele será por cabeça, e tu serás por cauda.

⁴⁵ E virão sobre ti todas estas maldições, e te perseguirão, e te alcançarão até que pereças; porquanto não houverdes atendido à voz do SENHOR teu Deus, para guardar seus mandamentos e seus estatutos, que ele te mandou: ⁴⁶ E serão em ti por sinal e por maravilha, e em tua descendência para sempre.

⁴⁷ Porquanto não serviste ao SENHOR teu Deus com alegria e com alegria de coração, pela abundância de todas as coisas; ⁴⁸ Servirás, portanto, a teus inimigos que enviar o SENHOR contra ti, com fome e com sede e com nudez, e com falta de todas as coisas; e ele porá jugo de ferro sobre teu pescoço, até destruir-te.

⁴⁹ O SENHOR trará sobre ti nação de longe, do extremo da terra, que voe como água, nação cuja língua não entendas; ⁵⁰ Nação feroz de rosto, que não terá respeito ao ancião, nem perdoará à criança: ⁵¹ E comerá o fruto de teu animal e o fruto de tua terra, até que pereças: e não te deixará grão, nem mosto, nem azeite, nem a cria de tuas vacas, nem os rebanhos de tuas ovelhas, até destruir-te.

⁵² E te porá cerco em todas as tuas cidades, até que caiam teus muros altos e fortificados em que tu confias, em toda tua terra: te cercará, pois, em todas tuas cidades e em toda tua terra, que o SENHOR teu Deus te houver dado.

⁵³ E comerás o fruto de teu ventre, a carne de teus filhos e de tuas filhas que o SENHOR teu Deus te deu, no cerco e nos apuros com que te angustiará teu inimigo.

⁵⁴ O homem tenro em ti, e o muito delicado, seu olho será maligno para com seu irmão, e para com a mulher de seu seio, e para com o resto de seus filhos que lhe restarem; ⁵⁵ Para não dar a algum deles da carne de seus filhos, que ele comerá, porque nada lhe haverá restado, no cerco e nos apuros com que teu inimigo te oprimirá em todas tuas cidades.

⁵⁶ A tenra e a delicada entre vós, que nunca a planta de seu pé provou a sentar sobre a terra, de ternura e delicadeza, seu olho será maligno para com o marido de seu seio, e para com seu filho, e para com sua filha, ⁵⁷ E para com sua criança que sai dentre seus pés, e para com seus filhos que der à luz; pois os comerá ocultamente, a falta de tudo, no cerco e em apuros com que teu inimigo te oprimirá em tuas cidades.

⁵⁸ Se não cuidares de praticar todas as palavras desta lei que estão escritas neste livro, temendo este nome glorioso e terrível, O SENHOR TEU DEUS, ⁵⁹ O SENHOR aumentará maravilhosamente tuas pragas e as pragas de tua descendência, pragas grandes e duradouras, e enfermidades malignas e duradouras;

⁶⁰ E fará voltar sobre ti todos os males do Egito, diante dos quais temeste, e se te pegarão. ⁶¹ Assim como toda enfermidade e toda praga que não está escrita no livro desta lei, o SENHOR a enviará sobre ti, até que tu sejas destruído. ⁶² E restareis em pouca gente, em lugar de haver sido como as estrelas do céu em multidão; porquanto não obedeceste à voz do SENHOR teu Deus.

⁶³ E será que como o SENHOR se alegrou sobre vós para fazer-vos bem, e para multiplicar-vos, assim se alegrará o SENHOR sobre vós para vos arruinar, e para destruir-vos; e sereis tirados de sobre a terra, à qual entraís para possuí-la. ⁶⁴ E o SENHOR te espalhará por todos os povos, desde um extremo da terra até o outro extremo dela; e ali servirás a deuses alheios que não conhecestes tu nem teus pais, à madeira e à pedra.

⁶⁵ E nem ainda entre as mesmas nações descansarás, nem a planta de teu pé terá repouso; que ali te dará o SENHOR coração temeroso, e caimento de olhos, e tristeza de alma: ⁶⁶ E terás tua vida como suspensa diante de ti, e estarás temeroso de noite e de dia, e não confiarás de tua vida.

⁶⁷ Pela manhã dirás: Quem dera fosse a tarde! E à tarde dirás: Quem dera fosse a manhã! pelo medo de teu coração com que estarás amedrontado, e pelo que verão teus olhos. ⁶⁸ E o SENHOR te fará voltar ao Egito em navios pelo caminho do qual te disse: Nunca mais voltareis: e ali sereis vendidos a vossos inimigos por escravos e por escravas, e não haverá quem vos compre.

Capítulo 28

¹ Se, cuidadosamente, ouvires a voz de Yahweh, teu Deus, e guardares todos os Seus mandamentos que hoje te ordeno, Yahweh, teu Deus, te colocará sobre todas as outras nações da terra. ² Todas estas bênçãos virão sobre ti e te alcançarão, se ouvires a voz de Yahweh, teu Deus.

³ Bendito serás na cidade, e bendito serás no campo. ⁴ Benditos serão os frutos do teu ventre, e os frutos das tuas terras, e os frutos de teus animais, as crias dos teus gados, e as crias dos teus rebanhos.

⁵ Benditos serão o teu cesto e a tua vasilha de amassar pão. ⁶ Bendito serás quando vieres, e bendito serás quando fores.

⁷ Yahweh fará teus inimigos, que se levantarem contra ti, serem derrubados diante de ti; eles sairão contra ti por um caminho, mas fugirão diante de ti por sete caminhos. ⁸ Yahweh mandará a bênção ir sobre ti em teus celeiros e em tudo que tu colacares as mãos. Ele te abençoará na terra que Ele te deu.

⁹ Yahweh te estabelecerá como povo santo, como Ele te jurou, se guardares os mandamentos de Yahweh, teu Deus, e andares nos Seus caminhos. ¹⁰ Todos os povos da terra verão que tu és chamado pelo nome de Yahweh, e eles terão medo de ti.

¹¹ Yahweh fará muito próspero o fruto do teu ventre, o fruto dos teus gados e o fruto do teu solo na terra que Ele jurou aos teus pais que te daria. ¹² Yahweh abrirá para ti as comportas do céu para dar a chuva para tua terra no momento certo, e abençoará todo o trabalho das tuas mãos. Empréstará para muitas nações, mas não tomarás emprestado.

¹³ Yahweh te porá como o cabeça, e não como cauda; estarás sempre por cima e não por baixo, se ouvires os mandamentos de Yahweh, teu Deus, que eu te ordeno hoje, tanto para observar como para cumpri-los, ¹⁴ e, se não desviáres de nenhuma das palavras que eu te ordeno hoje, nem para a direita, nem para a esquerda, nem seguir outros deuses para servi-los.

¹⁵ Se, porém, não ouvires a voz de Yahweh, teu Deus, para guardares todos os Seus mandamentos e Seus estatutos, que hoje te ordeno, então, todas essas maldições virão sobre ti e te alcançarão.

¹⁶ Maldito serás na cidade, e maldito serás no campo. ¹⁷ Malditos serão teu cesto e tua vasilha de amassar pão.

¹⁸ Malditos serão o fruto do teu ventre, o fruto das tuas terras, as crias dos teus gados, e as crias dos teus rebanhos.

¹⁹ Maldito serás quando vieres e maldito serás quando fores.

²⁰ Yahweh enviará sobre ti maldições, confusões, e afastará tudo em que colacares as mãos para fazer, até que sejas destruído, e até que morras, rapidamente, por causa das ações maldosas pelas quais tu Me abandonaste. ²¹ Yahweh te fará contrair uma praga, até que Ele te destrua na terra em que tu estás entrando para possuir.

²² Yahweh te atacará com doenças infecciosas, com febres, inflamações, com seca e forte calor, com vento escaldante e com mofo. Estes te perseguirão até que tu morras.

²³ Teu céu, que está sobre tua cabeça, será de bronze; a terra, que está debaixo de ti, será de ferro. ²⁴ Yahweh fará a chuva de tua terra em pó e poeira, do céu isto descerá sobre ti, até que tu sejas destruído.

²⁵ Yahweh fará com que sejas derrotado diante dos teus inimigos; tu sairás por um caminho, e fugirás por sete caminhos. E serás motivo de horror para todos os reinos da terra. ²⁶ Teu cadáver se tornará comida para todos os pássaros do céu e para os animais da terra; e não haverá ninguém para afugentá-los.

²⁷ Yahweh te atacará com as úlceras do Egito e com tumores, sarna e coceira, das quais não poderás ser curado. ²⁸ Yahweh te atacará com loucura, com cegueira, e com confusão mental. ²⁹ Ficarás confuso ao meio dia, como o cego se confunde na escuridão, e tu não prosperarás em teus caminhos. Serás sempre oprimido e roubado, e não terás ninguém para te salvar.

³⁰ Tu casarás com uma mulher, mas outro homem dormirá com ela. Tu construirás uma casa, mas não viverás nela; plantarás videiras, mas não desfrutarás do fruto. ³¹ Teu boi será morto diante dos teus olhos, mas não comerás sua carne; teu burro será levado para longe diante de ti, e não te será restituído. Tua ovelha será dada aos teus inimigos, e não terás ninguém para te ajudar.

³² Teus filhos e tuas filhas serão dados a outros povos; teus olhos irão procurar por eles o dia inteiro, mas cansarão de esperar por eles. E não terás força em tua mão.

³³ A colheita da tua terra e de todo o teu trabalho alimentará uma nação que não conheces. Serás sempre oprimido e esmagado. ³⁴ Então, enlouquecerás pelo que verás acontecer. ³⁵ Yahweh te atacará nos joelhos e nas pernas com úlceras severas, das quais não poderás ser curado, da planta dos teus pés até o alto da tua cabeça.

³⁶ Yahweh te levará junto com o rei que colocaste sobre ti, para uma nação que nunca conhecestes, nem tu e nem teus antepassados. Ali, cultuarás deuses de madeira e de pedra. ³⁷ Tornarás motivo de horror, um provérbio, e como escárnio entre os povos aos quais Yahweh te levará.

³⁸ Plantarás muitas sementes no teu campo, mas colherás pouco, pois os gafanhotos as consumirão. ³⁹ Plantarás videiras e as cultivarás, mas não beberás nenhum vinho, nem colherás as uvas, pois os vermes as comerão.

⁴⁰ Terás oliveiras em todo o teu território, mas não te ungirás com azeite, pois os frutos cairão da tua oliveira antes de amadurecer. ⁴¹ Terás filhos e filhas, mas eles não pertencerão a ti, pois serão levados cativos.

⁴² Todas as tuas árvores e o todo fruto do teu solo, os gafanhotos consumirão. ⁴³ O estrangeiro que está em tua terra se multiplicará cada vez mais, e tu, cada vez mais, diminuirás. ⁴⁴ Ele emprestará a ti, mas não emprestarás a ele. Ele será a cabeça, e tu serás a cauda.

⁴⁵ Todas essas maldições virão sobre ti, e te perseguirão e te alcançarão até que sejas destruído. Isto acontecerá, pois não ouviste a voz de Yahweh, teu Deus, para guardar Seus mandamentos e Seus estatutos, que Ele te ordenou. ⁴⁶ Essas maldições serão como sinais e maravilhas sobre ti, e sobre teus descendentes para sempre.

⁴⁷ Pois não cultuaste a Yahweh, teu Deus, com alegria e prazer de coração quando eras próspero, ⁴⁸ portanto, servirás aos inimigos que Yahweh enviará contra ti; irás servi-los com fome, com sede, em nudez, e em pobreza. Ele colocará um jugo de ferro em teu pescoço, até te destruir.

⁴⁹ Yahweh trará uma nação contra ti, de longe, dos confins da terra, como uma águia que voa para sua vítima, uma nação cuja língua não compreenderás; ⁵⁰ uma nação feroz de rosto, que não respeitará o velho, nem terá pena do jovem. ⁵¹ Ela comerá os filhotes do teu gado e o fruto da tua terra até que sejas destruído. Não te deixará nenhum grão, nem vinho novo, ou azeite, nenhuma cria do teu gado ou do teu rebanho, até que te faça perecer.

⁵² Ela te sitiárá em todos os portões da tua cidade, até que as tuas muralhas altas e fortes venham abaixo, em toda a tua terra, muralhas nas quais tu confiaste. Ela te sitiárá em todos os portões da tua cidade, em toda a terra que Yahweh, teu Deus, havia te dado. ⁵³ Tu comerás o fruto de teu próprio corpo, a carne de teus filhos e de tuas filhas, que Yahweh, teu Deus te deu, no sitiamiento e na desolação com a qual teus inimigos porão sobre ti.

⁵⁴ O homem que é gentil e refinado, ele será mesquinho para com o seu irmão e para com a mulher do seu amor, e para com qualquer filho que ele ainda tenha. ⁵⁵ Então, ele não dará para ninguém carne de seu próprio filho que ele estiver para comer, pois não sobrárá nada para si mesmo, no sitiamiento e na desolação que teu inimigo colocará sobre ti nos portões da tua cidade.

⁵⁶ A mulher mais gentil e refinada entre vós, que não ousaria colocar a planta do seu pé no solo por causa da delicadeza e fragilidade, ela será mesquinha para com o homem do seu coração, para com seu filho, e para com sua filha. ⁵⁷ Ela será mesquinha da placenta que sair por entre suas pernas, e dos filhos que ela gerar. Ela os comerá em privado pela falta de tudo, durante o sitiamiento e desolação pelo qual teu inimigo colocará sobre ti nos portões da tua cidade.

⁵⁸ Se tu não guardares todas as palavras desta lei, que estão escritas neste livro, para honrar esse glorioso e temido nome Yahweh, teu Deus. ⁵⁹ Então, Yahweh fará que tuas pragas sejam terríveis, e as de teus descendentes; estas pragas serão grandes, de longa duração, e doenças severas, de longa duração.

⁶⁰ Novamente, Ele trará sobre ti todas as doenças do Egito que te assustaram; elas se apegarão a ti. ⁶¹ Além disso, cada doença e praga que não está escrita no livro desta lei, essa também Yahweh irá trazer sobre ti até que tu sejas destruído. ⁶² E vós sereis poucos em número, embora vós fostes como estrelas no céu em número, pois não ouvistes a voz de Yahweh, vosso Deus.

⁶³ Como Yahweh uma vez alegrou-se sobre vós em vos fazer o bem, e vos multiplicar, então, Ele se alegrará sobre vós em vos fazer morrer e em vos destruir. Vós sereis arrancados da terra que vós estais entrando para possuir. ⁶⁴ Yahweh vos dispersará entre todos os povos desde uma extremidade da terra até a outra. Lá, cultuareis outros deuses que vós não conheceis, nem vós, nem vossos antepassados, deuses de madeira e de pedra.

⁶⁵ Entre essas nações, não encontrarás facilidade e lá não haverá descanso para teus pés; ao invés disto, Yahweh te dará ali um coração angustiado, olhos sem esperança, e uma alma que chora. ⁶⁶ Tua vida estará suspensa, como por um fio, diante de ti; tu terás medo toda noite e todo dia, e não terás segurança em toda a sua vida.

⁶⁷ Pela manhã, dirás: 'Eu gostaria que fosse noite!' e, à noite, dirás: 'Eu gostaria que fosse manhã!' por causa do medo em teu coração e das coisas que teus olhos terão que ver. ⁶⁸ Yahweh te fará voltar para o Egito novamente, em navios, pela rota sobre a qual Eu te disse: 'tu não verás o Egito novamente'. Lá, oferecerás a ti mesmo para a venda para vossos inimigos, como escravos e escravas, mas ninguém vos comprará".

Chapter 29

¹ Estas são as palavras do pacto que o SENHOR mandou que Moisés fizesse com os filhos de Israel na terra de Moabe, além do pacto que estabeleceu com eles em Horebe.

² Moisés, pois, chamou a todo Israel, e disse-lhes: Vós vistes tudo o que o SENHOR fez diante vossos olhos na terra do Egito a Faraó e a todos os seus servos, e a toda sua terra: ³ As provas grandes que viram teus olhos, o sinais, e as grandes maravilhas. ⁴ E o SENHOR não vos deu coração para entender, nem olhos para ver, nem ouvidos para ouvir, até o dia de hoje.

⁵ E eu vos trouxe quarenta anos pelo deserto: vossas roupas não se hão envelhecido sobre vós, nem teu sapato se envelheceu sobre teu pé. ⁶ Não comestes pão, nem bebestes vinho nem bebida forte: para que soubestes que eu sou o SENHOR vosso Deus.

⁷ E chegastes a este lugar, e saiu Seom rei de Hesbom, e Ogue rei de Basã, diante de nós para lutar, e os ferimos; ⁸ E tomamos sua terra, e a demos por herança a Rúben e a Gade, e à meia tribo de Manassés. ⁹ Guardareis, pois, as palavras deste pacto, e as poreis por obra, para que prospereis em tudo o que fizerdes.

¹⁰ Vós todos estais hoje diante do SENHOR vosso Deus; vossos príncipes de vossas tribos, vossos anciãos, e vossos oficiais, todos os homens de Israel, ¹¹ Vossas crianças, vossas mulheres, e teus estrangeiros que habitam em meio de teu campo, desde o que corta tua lenha até o que tira tuas águas:

¹² Para que entres no pacto do SENHOR teu Deus, e em seu juramento, que o SENHOR teu Deus estabelece hoje contigo: ¹³ Para te confirmar hoje por seu povo, e que ele seja a ti por Deus, da maneira que ele te disse, e como ele jurou a teus pais Abraão, Isaque, e Jacó.

¹⁴ E não somente convosco estabelecerei eu este pacto e este juramento, ¹⁵ Mas sim com os que estão aqui presentes hoje conosco diante do SENHOR nosso Deus, e com os que não estão aqui hoje conosco. ¹⁶ Porque vós sabeis como habitamos na terra do Egito, e como passamos por meio das nações que passastes;

¹⁷ E vistes suas abominações e seus ídolos, madeira e pedra, prata e ouro, que têm consigo. ¹⁸ Para que não haja entre vós homem, ou mulher, ou família, ou tribo, cujo coração se volte hoje de com o SENHOR nosso Deus, por andar a servir aos deuses daquelas nações; que não haja em vós raiz que lance veneno e amargura; ¹⁹ E seja que, quando o tal ouvir as palavras desta maldição, ele se abençoe em seu coração, dizendo: Terei paz, ainda que ande segundo o pensamento de meu coração, para acrescentar a embriaguez à sede:

²⁰ O SENHOR se recusará a lhe perdoar; antes fumegará logo o furor do SENHOR e seu zelo sobre o tal homem, e se assentará sobre ele toda maldição escrita neste livro, e o SENHOR apagará seu nome de debaixo do céu: ²¹ E o SENHOR o separará de todas as tribos de Israel para o mal, conforme todas as maldições do pacto escrito neste livro da lei.

²² E dirá a geração vindoura, vossos filhos que virão depois de vós, e o estrangeiro que virá de distantes terras, quando virem as pragas desta terra, e suas enfermidades de que o SENHOR a fez enfermar, ²³ (Enxofre e sal, abrasada toda sua terra: não será semeada, nem produzirá, nem crescerá nela erva nenhuma, como na destruição de Sodoma e de Gomorra, de Admá e de Zeboim, que o SENHOR destruiu em seu furor e em sua ira:) ²⁴ Dirão, pois, todas as nações: Por que fez o SENHOR isto a esta terra? Que ira é esta de tão grande furor?

²⁵ E responderão. Porquanto deixaram o pacto do SENHOR o Deus de seus pais, que ele estabeleceu com eles quando os tirou da terra do Egito, ²⁶ E foram e serviram a deuses alheios, e inclinaram-se a eles, deuses que não conheciam, e que nenhuma coisa lhes haviam dado:

²⁷ Acendeu-se portanto, o furor do SENHOR contra esta terra, para trazer sobre ela todas as maldições escritas nesta livro; ²⁸ E o SENHOR os desarraigou de sua terra com ira, e com indignação, e com furor grande, e os expulsou a outra terra, como hoje.

²⁹ As coisas secretas pertencem ao SENHOR nosso Deus: mas as reveladas são para nós e para nossos filhos para sempre, para que cumpramos todas as palavras desta lei.

Capítulo 29

¹ Estas são as palavras que Yahweh ordenou a Moisés que dissesse ao povo de Israel na terra de Moabe. Palavras que foram adicionadas à aliança que Ele havia feito com os israelitas em Horebe.

² Moisés chamou todo Israel e disse-lhes: "Vós visteis tudo que Yahweh fez a Faraó diante de vossos olhos na terra do Egito, com todos os seus servos, e com toda a sua terra — ³ o grande sofrimento que vossos olhos viram, os sinais, e aquelas grandes maravilhas. ⁴ Mas, até hoje, Yahweh não vos deu um coração para entender, olhos para ver e ouvidos para ouvir.

⁵ Eu vos conduzi por quarenta anos no deserto; vossas roupas não se desgastaram sobre vós, nem as sandálias em vossos pés. ⁶ Vós não comestes pão, nem bebestes vinho ou bebidas alcoólicas, para que soubésseis que Eu sou Yahweh, vosso Deus.

⁷ Quando viestes a este lugar, Siom, o rei de Hesbom, e Ogue, o rei de Basã, saíram contra nós para lutar, e nós os derrotamos. ⁸ Nós tomamos as suas terras, e as demos como herança aos rubenitas, aos gaditas, e à meia tribo de Manassés. ⁹ Assim, guardai as palavras desta aliança e as cumpri, para que prospereis em tudo que fizerdes.

¹⁰ Vós estais hoje, todos vós, diante de Yahweh, vosso Deus; vossos chefes, vossas tribos, vossos anciãos, e vossos oficiais — todos os homens de Israel, ¹¹ vossos pequeninos, vossas esposas, e o estrangeiro que está entre vós em vosso acampamento, desde aqueles que cortam vossa madeira até os que tiram vossas águas.

¹² Vós estais aqui para entrardes na aliança de Yahweh, vosso Deus, e no juramento que Ele hoje faz convosco, ¹³ para hoje fazer de vós um povo Dele, e que Ele seja Deus para vós, como vos disse e jurou para vossos antepassados, Abraão, Isaque e Jacó.

¹⁴ Pois não é somente convosco que faço esta aliança e este juramento — ¹⁵ com todos que estão conosco hoje diante de Yahweh, nosso Deus — mas também com aqueles que não estão aqui conosco hoje. ¹⁶ Vós sabeis como vivemos na terra do Egito, e como passamos pelo meio das nações pelas quais passastes.

¹⁷ Vistes as suas abominações: seus ídolos de madeira e de pedra, de prata e de ouro, que estavam entre elas. ¹⁸ Que não haja entre vós nenhum homem, nenhuma mulher, família, ou tribo cujo coração se desvie hoje de Yahweh, nosso Deus, para adorar os deuses dessas nações, para que não haja entre vós nenhuma raiz que produza veneno ou fel, ¹⁹ para que, quando alguém ouvir as palavras deste juramento, ela não abençoe a si mesma em seu coração, dizendo: 'eu terei paz, mesmo que eu ande na teimosia de meu coração'. Isso destruirá a terra molhada, bem como a seca.

²⁰ Yahweh não o perdoará, mas, ao invés disso, a ira de Yahweh e Seu zelo fumegarão contra esse homem, e todas as maldições que estão escritas neste livro virão contra ele, e Yahweh apagará seu nome de sob o céu. ²¹ Yahweh o separará para a calamidade dentre todas as tribos de Israel, de acordo com todas as maldições da aliança que estão escritas neste livro da lei.

²² A geração vindoura, vossos filhos, que virão depois de vós, e o estrangeiro que vem de uma terra distante, falarão, quando virem as pragas nesta terra e as doenças com as quais Yahweh a afligirá — ²³ e, quando eles virem que toda a terra se abrasou em enxofre e sal, onde nada é semeado nem dá frutos, onde nenhuma vegetação cresce, como na destruição de Sodoma e Gomorra, Admá e Zeboim, que Yahweh destruiu na Sua ira e no Seu furor — ²⁴ eles dirão, juntamente com todas as outras nações: 'Por que Yahweh fez isso com esta terra? O que significa o furor de tamanha ira?'.
²⁵ Então, as pessoas dirão: 'Isto é porque eles abandonaram a aliança que Yahweh, o Deus de seus antepassados, fez com eles quando os tirou da terra do Egito, ²⁶ e porque eles foram e adoraram outros deuses, prostrando-se diante deles, deuses que eles não conheceram e que Ele não lhes havia dado.

²⁷ Por isso, a ira de Yahweh se acendeu contra esta terra, para trazer sobre ela todas as maldições escritas neste livro. ²⁸ Yahweh os arrancou de sua terra em ira, indignação e grande fúria, e os lançou em outra terra, como hoje se vê'.

²⁹ As coisas encobertas pertencem somente a Yahweh, nosso Deus; mas as coisas reveladas pertencem a nós e a nossos descendentes para sempre, para que cumpramos todas as palavras desta lei.

Chapter 30

¹ E será que, quando te sobrevierem todas estas coisas, a bênção e a maldição que pus diante de ti, e te conscientizares em teu coração em meio de todas as nações às quais o SENHOR teu Deus te houver expulsado, ² E te converteres ao SENHOR teu Deus, e obedeceres à sua voz conforme tudo o que eu te mando hoje, tu e teus filhos, com todo teu coração e com toda tua alma, ³ O SENHOR também voltará teus cativos, e terá misericórdia de ti, e voltará a recolher-te de todos os povos aos quais te houver disperso o SENHOR teu Deus.

⁴ Se houveres sido lançado até a extremidade dos céus, dali te recolherá o SENHOR teu Deus, e dali te tomará: ⁵ E te fará voltar o SENHOR teu Deus à terra que herdaram teus pais, e a possuirás; e te fará bem, e te multiplicará mais que a teus pais.

⁶ E circuncidará o SENHOR teu Deus teu coração, e o coração de tua descendência, para que ames ao SENHOR teu Deus com todo teu coração e com toda tua alma, a fim de que tu vivas. ⁷ E porá o SENHOR teu Deus todas estas maldições sobre teus inimigos, e sobre teus aborrecedores que te perseguiram. ⁸ E tu voltarás, e ouvirás a voz do SENHOR, e porás por obra todos os seus mandamentos, que eu te intimo hoje.

⁹ E te fará o SENHOR teu Deus abundar em toda obra de tuas mãos, no fruto de teu ventre, no fruto de teu animal, e no fruto de tua terra, para o bem: porque o SENHOR voltará a se alegrar sobre ti para o bem, da maneira que se alegrou sobre teus pais; ¹⁰ Quando ouvires a voz do SENHOR teu Deus, para guardar seus mandamentos e seus estatutos escritos neste livro da lei; quando te converteres ao SENHOR teu Deus com todo teu coração e com toda tua alma.

¹¹ Porque este mandamento que eu te intimo hoje, não te é encoberto, nem está longe: ¹² Não está no céu, para que digas: Quem subirá por nós ao céu, e nos o trará e o apresentará para nós, para que o cumpramos?

¹³ Nem está da outra parte do mar, para que digas: Quem passará por nós o mar, para que o traga até nós e a nós o apresente, a fim de que o cumpramos? ¹⁴ Porque muito próxima de ti está a palavra, em tua boca e em teu coração, para que a cumpras.

¹⁵ Olha, eu pus diante de ti hoje a vida e o bem, a morte e o mal: ¹⁶ Porque eu te mando hoje que ames ao SENHOR teu Deus, que andes em seus caminhos, e guardes seus mandamentos e seus estatutos e seus regulamentos, para que vivas e sejas multiplicado, e o SENHOR teu Deus te abençoe na terra à qual entras para possuí-la.

¹⁷ Mas se teu coração se desviar, e não ouvires, e fores incitado, e te inclinares a deuses alheios, e os servires; ¹⁸ Declaro-vos hoje que certamente perecereis: não tereis longos dias sobre a terra, para ir à qual passas o Jordão para possuí-la.

¹⁹ Aos céus e a terra chamo por testemunhas hoje contra vós, que pus diante de vós a vida e a morte, a bênção e a maldição: escolhe, pois, a vida, para que vivas tu e tua descendência: ²⁰ Que ames ao SENHOR teu Deus, que ouças sua voz, e te achesques a ele; porque ele é tua vida, e o comprimento de teus dias; a fim de que habites sobre a terra que jurou o SENHOR a teus pais Abraão, Isaque, e Jacó, que lhes havia de dar.

Capítulo 30

¹ Quando todas essas coisas te acontecerem, as bênçãos e as maldições que agora coloquei diante de ti, e delas recordares mesmo em meio a outras nações que Yahweh, teu Deus, te vier a lançar; ² e, quando tu retornares para Yahweh, teu Deus, obedeceres à Sua voz e seguires tudo aquilo que hoje estou te ordenando — tu e teus filhos — com todo teu coração e com toda tua alma; ³ então, Yahweh, teu Deus, te libertará do cativo, terá compaixão de ti e, de novo, te reunirá dentre todos os povos entre os quais Yahweh, teu Deus, te havia espalhado.

⁴ Mesmo que alguém dos teus exilados esteja nos lugares mais distantes, de lá, Yahweh, teu Deus, o recolherá e o trará de volta. ⁵ Yahweh, teu Deus, o introduzirá na terra que teus antepassados possuíram e tu a possuirás novamente. Ele te fará bem e te multiplicará mais que a teus antepassados.

⁶ Yahweh, teu Deus, circuncidará o teu coração e o coração de teus descendentes, assim, amarás Yahweh, teu Deus, de todo o teu coração e de toda a tua alma, para que vivas. ⁷ Yahweh, teu Deus, colocará todas essas maldições sobre teus inimigos, sobre aqueles que te odeiam e perseguem. ⁸ Tu retornarás e obedecerás à voz de Yahweh e cumprirás todos os mandamentos que hoje te ordeno.

⁹ Yahweh, teu Deus, trará abundância a todo o trabalho de tuas mãos, no fruto de teu ventre, no fruto dos teus animais e no fruto da tua terra, para a prosperidade; pois Yahweh voltará a alegrar-Se em ti para tua prosperidade, assim como Ele se alegrou com teus antepassados. ¹⁰ Ele fará isso, se obedeceres à voz de Yahweh, teu Deus, guardando os Seus mandamentos e estatutos escritos neste livro da lei, se te voltares a Yahweh, teu Deus, de todo teu coração e de toda tua alma.

¹¹ Este mandamento que, hoje, te ordeno não é muito difícil para ti, nem está fora do teu alcance. ¹² Não está no céu, para que digas: 'Quem subirá ao céu por nós, nos trará e nos anunciará para que lhe obedeçamos?'

¹³ Nem está do outro lado do mar, para que digas: 'Quem atravessará o mar por nós, nos trará e nos anunciará para que o obedeçamos?'. ¹⁴ Mas a palavra está muito próxima a ti, na tua boca e no teu coração, para que lhe obedeças.

¹⁵ Vê, hoje coloquei diante de ti a vida e o bem, a morte e o mal. ¹⁶ Se obedeceres aos estatutos que hoje te ordeno, para amar Yahweh, teu Deus, andar nos Seus caminhos e guardar Seus mandamentos, Seus estatutos e Seus preceitos, então, tu viverás e te multiplicarás, e Yahweh, teu Deus, abençoará a ti e a terra que estás tomando posse.

¹⁷ Mas, se teu coração se desviar e não quiseses ouvir e, ao invés disso, te afastares e adorar outros deuses, ¹⁸ então, hoje, te declaro que, certamente, perecerás; não se prolongarão teus dias na terra em que entrarás para possuir, depois que atravessares o Jordão.

¹⁹ Chamo, hoje, céus e terra como testemunhas contra ti, que coloquei diante de ti a vida e a morte, as bênçãos e as maldições; portanto, escolhe a vida para que vivas, tu e a tua descendência. ²⁰ Faz isto para amar a Yahweh, teu Deus, para obedeceres à Sua voz e te apegares a Ele; pois Ele é a tua vida e a extensão dos teus dias; faz isto para que vivas na terra que Yahweh jurou dar a teus antepassados: Abraão, Isaque e Jacó.

Chapter 31

¹ E foi Moisés, e falou estas palavras a todo Israel, ² E disse-lhes: De idade de cento e vinte anos sou hoje dia; não posso mais sair nem entrar: a mais disto o SENHOR me disse: Não passarás este Jordão. ³ O SENHOR teu Deus, ele passa diante de ti; ele destruirá estas nações de diante de ti, e as herdarás: Josué será o que passará diante de ti, como o SENHOR disse.

⁴ E fará o SENHOR com eles como fez com Seom e com Ogue, reis dos amorreus, e com sua terra, que os destruiu. ⁵ E os entregará o SENHOR diante de vós, e fareis com eles conforme tudo o que vos mandei. ⁶ Esforçai-vos e tende ânimo; não temais, nem tenhais medo deles: que o SENHOR teu Deus é o que vai contigo: não te deixará nem te desampará.

⁷ E chamou Moisés a Josué, e disse-lhe à vista de todo Israel: Esforça-te e anima-te; porque tu entrarás com este povo à terra que jurou o SENHOR a seus pais que lhes havia de dar, e tu a farás herdar. ⁸ E o SENHOR é o que vai diante de ti; ele será contigo, não te deixará, nem te desampará; não temas, nem te intimides.

⁹ E escreveu Moisés esta lei, e deu-a aos sacerdotes, filhos de Levi, que levavam a arca do pacto do SENHOR, e a todos os anciãos de Israel. ¹⁰ E mandou-lhes Moisés, dizendo: Ao fim do sétimo ano, no ano da remissão, na festa das cabanas, ¹¹ Quando vier todo Israel a apresentar-se diante do SENHOR teu Deus no lugar que ele escolher, lerás esta lei diante de todo Israel aos ouvidos deles.

¹² Farás congregar o povo, homens e mulheres e crianças, e teus estrangeiros que estiverem em tuas cidades, para que ouçam e aprendam, e temam ao SENHOR vosso Deus, e cuidem de praticar todas as palavras desta lei: ¹³ E os filhos deles que não souberem ouçam, e aprendam a temer ao SENHOR vosso Deus todos os dias que viverdes sobre a terra, para ir à qual passais o Jordão para possuí-la.

¹⁴ E o SENHOR disse a Moisés: Eis que se aproximam teus dias para que morras: chama a Josué, e esperarai no tabernáculo do testemunho, e lhe mandarei. Foram pois Moisés e Josué, e esperaram no tabernáculo do testemunho. ¹⁵ E apareceu-se o SENHOR no tabernáculo, na coluna de nuvem; e a coluna de nuvem se pôs sobre a porta do tabernáculo.

¹⁶ E o SENHOR disse a Moisés: Eis que tu vais descansar com teus pais, e este povo se levantará e se prostituirá atrás dos deuses alheios da terra aonde vai, em estando em meio dela; e me deixará, e invalidará meu pacto que estabeleci com ele:

¹⁷ E meu furor se acenderá contra ele naquele dia; e os abandonarei, e esconderei deles meu rosto, e serão consumidos; e o acharão muitos males e angústias, e dirá naquele dia: Não me acharam estes males porque não está meu Deus em meio de mim? ¹⁸ Porém eu esconderei certamente meu rosto naquele dia, por todo o mal que eles houverem feito, por haver-se voltado a deuses alheios.

¹⁹ Agora, pois, escrevei-vos este cântico, e ensina-o aos filhos de Israel: põe-o em boca deles, para que este cântico me seja por testemunha contra os filhos de Israel. ²⁰ Porque eu lhe introduzirei na terra que jurei a seus pais, a qual flui leite e mel; e comerá, e se fartará, e se engordará: e se voltarão a deuses alheios, e lhes servirão, e me provocarão à ira, e invalidarão meu pacto.

²¹ E será que quando lhe vierem muitos males e angústias, então responderá em sua face este cântico como testemunha, pois não cairá em esquecimento da boca de sua linhagem: porque eu conheço seu intento, e o que faz hoje antes que lhe introduza na terra que jurei.

²² E Moisés escreveu este cântico aquele dia, e ensinou-o aos filhos de Israel. ²³ E deu ordem a Josué filho de Num, e disse: Esforça-te e anima-te, que tu porás os filhos de Israel na terra que lhes jurei, e eu serei contigo.

²⁴ E quando acabou Moisés de escrever as palavras desta lei em um livro até concluir, ²⁵ Mandou Moisés aos levitas que levavam a arca do pacto do SENHOR, dizendo: ²⁶ Tomai este livro da lei, e ponde-o ao lado da arca do pacto do SENHOR vosso Deus, e esteja ali por testemunha contra ti.

²⁷ Porque eu conheço tua rebelião, e tua dura cerviz: eis que ainda vivendo eu hoje convosco, sois rebeldes ao SENHOR; e quanto mais depois que eu morrer? ²⁸ Congregai a mim todos os anciãos de vossas tribos, e a vossos oficiais, e falarei em seus ouvidos estas palavras, e chamarei por testemunhas contra eles os céus e a terra. ²⁹ Porque eu sei que depois de minha morte, certamente vos corrompereis e vos desviareis do caminho que vos mandei; e que vos há de vir mal nos últimos dias, por haver feito mal aos olhos do SENHOR, provocando-lhe à ira com a obra de vossas mãos.

³⁰ Então falou Moisés aos ouvidos de toda a congregação de Israel as palavras deste cântico até acabá-lo.

Capítulo 31

¹ Moisés foi falar a todo o Israel estas palavras. ² Ele disse: "Tenho, agora, cento e vinte anos de idade; já não posso mais ir e vir. Yahweh me disse: 'Não atravessarás o Jordão'. ³ Yahweh, teu Deus, irá à tua frente; Ele destruirá as nações diante de ti, e tu as possuirás. Josué irá à tua frente, como Yahweh falou.

⁴ Yahweh lhes fará como fez com Siom e Og, os reis do amorreus, e com as terras deles, que destruiu. ⁵ Yahweh vos dará vitória sobre eles quando os encontrardes em batalha, e fareis com eles o que vos ordenei. ⁶ Sede fortes e corajosos, não temais, nem vos apavoreis, pois Yahweh, vosso Deus, é quem irá convosco. Ele não falhará nem vos abandonará".

⁷ Moisés chamou Josué e, na presença de todo o Israel, disse-lhe: "Sê forte e corajoso, pois irás com este povo para a terra que Yahweh jurou dar aos teus antepassados; e tu o farás herdá-la. ⁸ Yahweh irá à tua frente. Ele será contigo, não falhará, nem te abandonará. Não tenhas medo, nem te espantes".

⁹ Moisés escreveu esta lei e a entregou aos sacerdotes, filhos de Levi, que carregavam a Arca da Aliança de Yahweh; ele também deu cópias a todos os anciãos de Israel. ¹⁰ Moisés ordenou-lhes, dizendo: "No final de cada sete anos, no tempo do cancelamento das dívidas, durante a Festa dos Tabernáculos, ¹¹ quando todo o Israel aparecer diante de Yahweh, teu Deus, no lugar que Ele escolherá como Santuário, lerás esta lei diante de todo o Israel, para que ouçam.

¹² Reuni o povo, os homens, as mulheres, as crianças, e o estrangeiro que habita dentro dos portões das vossas cidades, para que ouçam e aprendam e, assim, honrem a Yahweh, vosso Deus, e guardem todas as palavras desta lei. ¹³ Fazei isto para que vossos filhos, que ainda não a conhecem, ouçam e aprendam a honrar Yahweh, vosso Deus, enquanto habitardes sobre a terra que ireis possuir quando atravessardes o Jordão.

¹⁴ Yahweh disse a Moisés: "Vê, aproxima-se o dia em que morrerás. Chama Josué e apresentai-vos na Tenda do Encontro, para que Eu lhe ordene". Moisés e Josué apresentaram-se na Tenda do Encontro. ¹⁵ Yahweh apareceu na Tenda, numa coluna de nuvem. A coluna de nuvem pairou sobre a entrada da tenda.

¹⁶ Yahweh disse a Moisés: "Eis que descansarás com teus pais; os membros do povo se levantarão e agirão como uma prostituta, seguindo os deuses estranhos da terra para onde vão. Eles Me abandonarão e quebrarão a Aliança que fiz com eles.

¹⁷ Então, naquele dia, Minha ira se acenderá contra eles, e os abandonarei. Esconderei deles a Minha face e serão devorados. Muitos desastres e problemas os acharão, e dirão naquele dia: 'Será que esses desastres vieram sobre nós por que o nosso Deus não está no nosso meio?'. ¹⁸ Com certeza, esconderei Minha face deles naquele dia, por causa da maldade que farão, voltando-se para outros deuses.

¹⁹ Por isso, agora escrevei esta canção para vós mesmos e ensinai-a ao povo de Israel. Colocai-a em suas bocas, para que esta canção seja minha testemunha contra o povo de Israel. ²⁰ Pois, quando Eu os trouxer para a terra que jurei dar aos seus antepassados, a terra de que mana leite e mel, e, quando tiverem comido e ficarem satisfeitos e gordos, então, se voltarão a outros deuses para os servir. Eles Me desprezarão e quebrarão a Minha aliança.

²¹ Quando muitos males e problemas atingirem este povo, esta canção será como testemunha diante deles, pois não será esquecida da boca de seus descendentes, porque Eu sei, Eu conheço hoje, os planos que estão formando, mesmo antes de tê-los trazido para a terra que lhes prometi".

²² Então, Moisés escreveu esta canção no mesmo dia e a ensinou ao povo de Israel. ²³ Yahweh ordenou a Josué, filho de Num, dizendo: "Sê forte e corajoso, pois farei o povo de Israel entrar na terra que lhes jurei, e serei contigo".

²⁴ E aconteceu que, quando Moisés terminou de escrever as palavras desta lei num livro, ²⁵ ordenou aos levitas que carregassem a Arca da Aliança de Yahweh, dizendo: ²⁶ "Tomai este livro da lei e colocai ao lado da Arca da Aliança de Yahweh, vosso Deus, para que esteja lá como testemunha contra vós.

²⁷ Porque conheço vossa rebelião e teimosia. Se tendes sido rebeldes contra Yahweh enquanto estou convosco, quanto mais serão depois que eu morrer? ²⁸ Reuni a mim todos os anciãos das vossas tribos e vossos oficiais, para que fale estas palavras aos seus ouvidos, e chame os céus e a terra como testemunhas contra eles. ²⁹ Porque sei que, após a minha morte, certamente, vos corrompereis e desviareis do caminho que vos ordenei. Problemas virão sobre vós nos dias futuros. Isto acontecerá porque fareis o que é mau aos olhos de Yahweh, para provocar-Lhe à ira, através do trabalho de vossas mãos".

³⁰ Moisés recitou aos ouvidos de toda a assembleia de Israel as palavras desta canção, até o seu fim.

Chapter 32

¹ Escutai, céus, e falarei; E ouça a terra os ditos de minha boca. ² Gotejará como a chuva minha doutrina; Destilará como o orvalho meu discurso; Como o chuvisco sobre a grama, E como as gotas sobre a erva:

³ Porque invocarei o nome do SENHOR; Engrandecei ao nosso Deus. ⁴ Ele é a Rocha, sua obra é perfeita, pois todos os seus caminhos são justos. Deus fiel, e sem imoralidade; justo e correto ele é.

⁵ Corromperam-se contra ele; não são seus filhos, a falha é deles. São uma geração perversa e distorcida. ⁶ É assim que pagais ao SENHOR, ó povo tolo e insensato? Não é ele teu pai que te adquiriu, te fez, e te estabeleceu?

⁷ Lembra-te dos tempos antigos; Considerai os anos de geração e geração: Pergunta a teu pai, que ele te declarará; A teus anciãos, e eles te dirão. ⁸ Quando o Altíssimo fez herdar às nações, Quando fez dividir os filhos dos homens, Estabeleceu os termos dos povos Segundo o número dos filhos de Israel.

⁹ Porque a parte do SENHOR é seu povo; Jacó a medida de sua herança. ¹⁰ Achou-o em terra de deserto, E em deserto horrível e ermo; Cercou-o, instruiu-o, Guardou-o como a menina de seu olho.

¹¹ Como a água desperta sua ninhada, paira sobre seus passarinhos, Estende suas asas, os toma, os leva sobre suas penas: ¹² O SENHOR sozinho o guiou, Que não houve com ele deus alheio.

¹³ Fê-lo subir sobre as alturas da terra, E comeu os frutos do campo, E fez que chupasse mel da rocha, E azeite da dura pederneira;

¹⁴ Manteiga de vacas e leite de ovelhas, Com gordura de cordeiros, E carneiros de Basã; também machos de bode, Com o melhor do trigo: E sangue de uva bebeste, vinho puro.

¹⁵ E engordou Jesurum, e deu coices: Engordaste-te, engrossaste-te, cobriste-te: E deixou ao Deus que lhe fez, E menosprezou a Rocha de sua salvação. ¹⁶ Provocaram-lhe ciúmes com os deuses alheios; irritaram-lhe com abominações.

¹⁷ Sacrificaram aos demônios, não a Deus; a deuses que não conheciam, a novos deuses vindos de perto, Que não haviam temido vossos pais. ¹⁸ Deixaste de pensar na Rocha que te criou; esqueceste-te de Deus teu criador.

¹⁹ E o SENHOR o viu, e acendeu-se em ira, pelo menosprezo de seus filhos e de suas filhas. ²⁰ E disse: Esconderei deles meu rosto, Verei qual será seu fim: Que são geração de perversidades, filhos sem fidelidade.

²¹ Eles me moveram ciúmes com o que não é Deus; Fizeram-me irar com suas vaidades: Eu também os moverei ciúmes com um povo que não é povo, Com gente insensata os farei irar.

²² Porque fogo se acenderá em meu furor, E arderá até o profundo; E devorará a terra e seus frutos, E abrasará os fundamentos dos montes.

²³ Eu trarei males sobre eles; Gastarei neles minhas flechas. ²⁴ Consumidos serão de fome, e comidos de febre ardente E de amarga pestilência; Dente de animais enviarei também sobre eles, Com veneno de serpente da terra.

²⁵ De fora desolará a espada, E dentro das câmaras o espanto: Tanto ao rapaz como à virgem, Ao que mama como o homem grisalho. ²⁶ Disse: Eu os dispersaria do mundo, Faria cessar dentre os homens a memória deles,

²⁷ Se não temesse a ira do inimigo, Não seja que se envaideçam seus adversários, Não seja que digam: Nossa mão alta fez tudo isto, não o SENHOR.

²⁸ Porque são gente de perdidos conselhos, E não há neles entendimento. ²⁹ Bom seria se fossem sábios, que compreendessem isto, E entendessem seu fim!

³⁰ Como poderia perseguir um a mil, E dois fariam fugir a dez mil, Se sua Rocha não os houvesse vendido, E o SENHOR não os houvesse entregue? ³¹ Que a rocha deles não é como nossa Rocha: E nossos inimigos sejam disso juízes.

³² Porque da vide de Sodoma é a vide deles, E dos sarmentos de Gomorra: As uvas deles são uvas venenosas, cachos muito amargos têm.

³³ Veneno de serpentes é seu vinho, e peçonha cruel de áspides. ³⁴ Não tenho eu isto guardado, Selado em meus tesouros?

³⁵ Minha é a vingança e o pagamento, Ao tempo que seu pé vacilará; Porque o dia de sua aflição está próximo, E o que lhes está preparado se apressa.

³⁶ Porque o SENHOR julgará a seu povo, E por causa de seus servos se arrependerá, Quando vir que a força pereceu, E que não há prisioneiro nem livre.

³⁷ E dirá: Onde estão seus deuses, A rocha em que se refugiavam; ³⁸ Que comiam a gordura de seus sacrifícios, Bebiam o veio de suas libações? Levante-se, que vos ajudem E vos defendam.

³⁹ Vede agora que eu, eu sou, E não há deuses além de mim: Eu faço morrer, e eu faço viver: Eu firo, e eu curo: E não há quem possa livrar de minha mão.

⁴⁰ Quando eu erguer aos céus minha mão, E disser: Vivo eu para sempre,

⁴¹ Se afiar minha reluzente espada, E minha mão arrebatara o juízo, Eu voltarei a vingança a meus inimigos, E darei o pagamento aos que me aborrecem.

⁴² Embriagarei de sangue minhas flechas, E minha espada devorará carne: No sangue dos mortos e dos cativos, Das cabeças, com vinganças de inimigo.

⁴³ Louvai, nações, a seu povo, Porque ele vingará o sangue de seus servos, E fará voltar a vingança a seus inimigos, E expiará sua terra, a seu povo.

⁴⁴ E veio Moisés, e recitou todas as palavras deste cântico aos ouvidos do povo, ele, e Josué filho de Num. ⁴⁵ E acabou Moisés de recitar todas estas palavras a todo Israel;

⁴⁶ E disse-lhes: Ponde vosso coração a todas as palavras que eu vos declaro hoje, para que as mandeis a vossos filhos, e cuidem de praticar todas as palavras desta lei. ⁴⁷ Porque não vos é coisa vã, mas é vossa vida: e por elas fareis prolongar os dias sobre a terra, para possuir a qual passais o Jordão.

⁴⁸ E falou o SENHOR a Moisés aquele mesmo dia, dizendo: ⁴⁹ Sobe a este monte de Abarim, ao monte Nebo, que está na terra de Moabe, que está em frente de Jericó, e olha a terra de Canaã, que eu dou por herança aos filhos de Israel;

⁵⁰ E morre no monte ao qual sobes, e sê reunido a teus povos; ao modo que morreu Arão teu irmão no monte de Hor, e foi reunido a seus povos: ⁵¹ Porquanto transgredistes contra mim em meio dos filhos de Israel nas águas da briga de Cades, no deserto de Zim; porque não me santificastes em meio dos filhos de Israel. ⁵² Verás, portanto, diante de ti a terra; mas não entrarás ali, à terra que dou aos filhos de Israel.

Capítulo 32

¹ Escutai, ó céus, e deixai-me falar. Deixai a terra ouvir as palavras de minha boca; ² e meus ensinamentos caírem como a chuva, e meu discurso descer como o orvalho, como a garoa sobre a grama macia, e como chuva sobre a relva.

³ Pois eu proclamarei o nome de Yahweh, e engrandecerei o nosso Deus. ⁴ Ele é a Rocha, Suas obras são perfeitas; todos os Seus caminhos são justos. Ele é Deus fiel, em quem não há iniquidade. Ele é justo e reto.

⁵ O povo corrompeu-se contra Ele. Eles não são Seus filhos. Esta é a sua desgraça. São uma geração perversa e depravada. ⁶ É assim que recompensas Yahweh, povo tolo e insensato? Não é Ele teu pai, que te criou? Ele te fez e te estabeleceu.

⁷ Lembra dos dias remotos, considera as gerações passadas. Pergunta a teu pai e Ele te mostrará, aos teus anciãos e eles te contarão. ⁸ Quando o Altíssimo dava a cada nação a sua herança — quando dividiu os homens e estabeleceu os limites de cada povo, e também fixou o número dos seus deuses.

⁹ Pois a porção de Yahweh é Seu povo; Jacó é a Sua herança. ¹⁰ Ele o encontrou em uma terra deserta, no deserto estéril de ventos uivantes; Ele o protegeu e cuidou dele; Ele o guardou como a pupila de Seus olhos.

¹¹ Como a águia que guarda seu ninho, e voa ao redor de seus filhotes, assim Yahweh abriu Suas asas, tomou-os e os carregou sobre elas. ¹² Yahweh sozinho o conduziu; nenhum deus estrangeiro o acompanhou.

¹³ Ele o fez cavalgar sobre as alturas da terra, e o alimentou com os frutos do campo; alimentou-o com mel da rocha, e azeite da pedra dura.

¹⁴ Ele comeu manteiga das vacas e tomou leite das ovelhas, com a gordura dos cordeiros, dos carneiros de Basã e dos bodes, com o melhor do trigo — e bebestes o vinho mais fino feito com o suco das uvas.

¹⁵ Mas Jesurum engordou e deu coices — tu engordaste, te engrossaste e te saciaste — ele abandonou a Deus, que o fez, e desprezou a Rocha da sua salvação. ¹⁶ Eles fizeram Yahweh ter ciúmes dos deuses estranhos, e O enfureceram com suas abominações.

¹⁷ Eles sacrificaram aos demônios, e não a Deus — deuses desconhecidos, que haviam aparecido recentemente, que seus pais não temiam. ¹⁸ Tu abandonaste a Rocha que te gerou e te esqueceste do Deus que te formou.

¹⁹ Yahweh viu isto e os desprezou, porque Seus filhos e Suas filhas O provocaram. ²⁰ "Eu esconderei deles a Minha face", Ele disse: "E verei qual será o seu fim, pois eles são uma geração perversa de filhos infíeis.

²¹ Eles provocaram o Meu ciúme com aquilo que não é deus, e iraram-Me com seus ídolos sem valor. Portanto, Eu os provocarei ciúmes com aquele que não é povo; Eu os irritarei com uma nação insensata.

²² Porque um fogo se acendeu na Minha ira, e queimará até o mais baixo Sheol; devorará a terra e a sua colheita; queimará os alicerces dos montes.

²³ Amontoarei desastres sobre eles, e esgotarei contra eles Minhas flechas. ²⁴ Serão devastados pela fome, e consumidos pelo calor ardente e terrível destruição; Eu enviarei contra eles animais selvagens, e animais venenosos que rastejam no chão.

²⁵ A espada devastará por fora, e por dentro das casas, o terror. Destruirá tanto os jovens quanto as virgens; tanto o bebê de peito quanto o ancião. ²⁶ Eu disse que os espalharia por todos os cantos, e apagaria sua memória dentre os homens.

²⁷ Se não receasse a provocação do inimigo, para que seus adversários não dissessem, iludindo-se: 'Nossa mão está erguida; não foi Yahweh quem fez tudo isso'.

²⁸ Pois Israel é uma nação sem sabedoria, e não há neles entendimento. ²⁹ Se fossem sábios, entenderiam isso e considerariam seu destino.

³⁰ Como poderia um só perseguir mil, e dois pôr em fuga dez mil, a não ser que sua Rocha os tivesse vendido, e Yahweh os tivesse entregado? ³¹ Pois a nossa Rocha não é como a dos nossos inimigos, como eles mesmos admitem.

³² Pois suas vinhas vêm das vinhas de Sodoma e dos campos de Gomorra; suas uvas são venenosas, e seus cachos são amargos.

³³ Seus vinhos são veneno de serpentes e peçonha mortal de víboras. ³⁴ Não tenho Eu guardado esses planos secretamente, selado em Meus tesouros?

³⁵ Minha será a vingança e a retribuição, quando seus pés tropeçarem; pois o dia do desastre está próximo, e as coisas que virão aproximam-se rapidamente".

³⁶ Pois Yahweh fará justiça ao Seu povo, e terá compaixão dos Seus servos, quando Ele vir que o poder deles se foi, e não sobrou ninguém, nem escravos, nem livres.

³⁷ Então, Ele dirá: "Onde estão seus deuses, a rocha em que se refugiavam? — ³⁸ os deuses que comiam a gordura de seus sacrifícios e bebiam o vinho de suas ofertas de libação? Que se levantem para ajudá-los, que sejam sua proteção.

³⁹ Vede agora que Eu, Eu mesmo, sou Deus, e não há outro além de Mim; Eu mato e faço viver; Eu firo e curo; E não há quem vos possa salvar da Minha mão. ⁴⁰ Pois Eu levanto Minha mão ao céu e digo: Assim como Eu vivo para sempre,

⁴¹ quando Eu afiar Minha espada reluzente, e quando Minhas mãos começarem a trazer justiça, Eu retribuirei vingança aos Meus inimigos, e recompensarei os que Me odeiam.

⁴² Embriagarei Minhas flechas com sangue, e a Minha espada devorará carne com o sangue dos mortos e cativos, e das cabeças dos líderes inimigos".

⁴³ Alegrai-vos, ó nações, com o povo de Deus, pois Ele vingará o sangue de vossos servos; Ele fará vingança aos vossos inimigos e Ele fará expiação por Sua terra e Seu povo.

⁴⁴ Moisés veio e recitou todas as palavras deste cântico na presença do povo, ele e Josué, filho de Num. ⁴⁵ Então, Moisés terminou de recitar essas palavras a todo Israel,

⁴⁶ e disse-lhes: "Aplicai vossas mentes a todas as palavras que hoje vos anuncio, para que ordeneis a vossos filhos que cumpram todas as palavras desta lei. ⁴⁷ Pois esta palavra não é sem valor para ti, porque é a vossa vida, e, através dela, prolongareis vossos dias nesta terra, que atravessareis o Jordão para possuir".

⁴⁸ Yahweh falou a Moisés naquele mesmo dia: ⁴⁹ "Sobe as montanhas de Abarim, ao monte Nebo, que está na terra de Moabe, em frente a Jericó. Tu verás a terra de Canaã, que Eu dou como propriedade ao povo de Israel.

⁵⁰ Tu morrerás na montanha que subirás, e serás reunido ao teu povo, assim como teu irmão, Arão, morreu no monte Hor e foi reunido ao seu povo. ⁵¹ Pois fostes infiéis a Mim, em meio ao povo de Israel, nas águas de Meribá em Cades, no deserto de Zim; porque tu não Me santificaste entre o povo de Israel. ⁵² Tu verás a terra diante de ti, mas tu não entrarás na terra que Eu dou ao povo de Israel".

Chapter 33

¹ E esta é a bênção com a qual abençoou Moisés homem de Deus aos filhos de Israel, antes que morresse. ² E disse: O SENHOR veio de Sinai, E de Seir lhes iluminou; Resplandeceu do monte de Parã, E veio com dez mil santos: À sua direita a lei de fogo para eles.

³ Ainda amou os povos; Todos seus santos em tua mão: Eles também se chegaram a teus pés: Receberam de teus ditos. ⁴ Lei nos mandou Moisés, Herança à congregação de Jacó.

⁵ E foi rei em Jesurum, Quando se congregaram os chefes do povo Com as tribos de Israel. ⁶ Viva Rúben, e não morra; E sejam seus homens em número.

⁷ E esta bênção para Judá. Disse assim: Ouve, ó SENHOR, a voz de Judá, E leva-o a seu povo; suas mãos lhe bastem, E tu sejas ajuda contra seus inimigos.

⁸ E a Levi disse: Teu Tumim e teu Urim, com teu bom homem Ao qual tentaste em Massá, E lhe fizeste brigar nas águas da briga;

⁹ O que disse a seu pai e a sua mãe: Nunca os vi: nem conheceu a seus irmãos, nem conheceu a seus filhos: Pelo qual eles guardarão tuas palavras, E observarão teu pacto.

¹⁰ Eles ensinarão teus juízos a Jacó, E tua lei a Israel; Porão o incenso diante de ti, E o holocausto sobre teu altar.

¹¹ Abençoa, ó SENHOR, o que fizerem, E recebe com agrado a obra de suas mãos: Fere os lombos de seus inimigos, E dos que lhe odiarem; para que nunca se levantem.

¹² E a Benjamim disse: O amado do SENHOR habitará confiante próximo dele: Ele o cobrirá sempre, E entre seus ombros morará.

¹³ E a José disse: Bendita do SENHOR sua terra, Pelas dádivas dos céus, pelo orvalho, E pelo abismo que abaixo jaz,

¹⁴ E pelos excelentes frutos do sol, E pelos excelentes produtos das influências das luas, ¹⁵ E pelo cume dos montes antigos, E pelos excelentes produtos das colinas eternas,

¹⁶ E pelos excelentes produtos da terra e sua plenitude; E a graça do que habitou na sarça Venha sobre a cabeça de José, E sobre ao topo da cabeça do separado de seus irmãos.

¹⁷ Ele é preeminente como o primogênito de seu touro, E suas pontas, chifres de boi selvagem: Com eles chifrará os povos juntos até os confins da terra: E estes são as dezenas de milhares milhares de Efraim, E estes os milhares de Manassés.

¹⁸ E a Zebulom disse: Alegra-te, Zebulom, quando saíres: E tu Issacar, em tuas tendas. ¹⁹ Chamarão os povos ao monte: Ali sacrificarão sacrifícios de justiça: Pelo qual chuparão a abundância dos mares, E os tesouros escondidos da areia.

²⁰ E a Gade disse: Bendito o que fez alargar a Gade: Como leão habitará, E arrebatará braço e testa.

²¹ E ele se proveu da parte primeira, Porque ali uma porção do legislador foi-lhe reservada, E veio na dianteira do povo; A justiça do SENHOR executará, E seus juízos com Israel.

²² E a Dã disse: Dã, leão jovem: Saltará desde Basã.

²³ E a Naftali disse: Naftali, saciado de benevolência, E cheio da bênção do SENHOR, Possui o ocidente e o sul,

²⁴ E a Aser disse: Bendito Aser em filhos: Agradável será a seus irmãos, E molhará em azeite seu pé. ²⁵ Ferro e bronze teu calçado, E como teus dias tua força.

²⁶ Não há como o Deus de Jesurum, Montado sobre os céus para tua ajuda, E sobre as nuvens com sua grandeza.

²⁷ O eterno Deus é teu refúgio E aqui abaixo os braços eternos; Ele expulsará de diante de ti ao inimigo, E dirá: Destrói.

²⁸ E Israel, fonte de Jacó, habitará confiante sozinho Em terra de grão e de vinho: Também seus céus destilarão orvalho.

²⁹ Bem-aventurado tu, ó Israel, Quem como tu, Povo salvo pelo SENHOR, Escudo de teu socorro, E espada de tua excelência? Assim teus inimigos serão humilhados, E tu pisarás sobre suas alturas.

Capítulo 33

¹ Esta é a benção com a qual Moisés, o homem de Deus, abençoou o povo de Israel antes de sua morte. ² Ele disse: "Yahweh veio do Sinai e se levantou de Seir sobre eles. Ele raiou do monte Parã, e veio com dez mil dos Seus santos. Fogo saía da Sua mão direita.

³ De fato, Ele ama Seu povo; todos os Seus santos estão em Suas mãos e estão ajoelhados aos Seus pés; cada um receberá Suas palavras. ⁴ Eu, Moisés, vos ordeno uma lei, uma herança para a assembleia de Jacó.

⁵ Então, Yahweh se tornou o Rei em Jesurum, quando os cabeças do povo reuniram todas as tribos de Israel. ⁶ Deixa que Rúben viva e não morra, mas que sejam poucos os seus homens.

⁷ Esta é a benção para Judá. Moisés disse: "Ouve, Yahweh, a voz de Judá, que Tu o reúnas ao seu povo novamente. Lutes por ele; sejas um socorro contra seus inimigos".

⁸ Sobre Levi, Moisés disse: "O Teu Tumim e o Teu Urim pertencem ao Teu homem fiel, aquele que colocaste em teste em Massá, com quem lutaste nas águas de Meribá".

⁹ O homem que disse sobre seu pai e mãe: "Nunca os vi". Nem reconheceu seus irmãos, ou nem contou seus próprios filhos. Pois guardou a Tua palavra e manteve a Tua aliança.

¹⁰ Ele ensina a Jacó Teus decretos e, a Israel, Tua lei. Ele colocará incenso diante de Ti e ofertas completamente queimadas em Teu altar.

¹¹ Abençoa, Yahweh, suas possessões e aceita as obras das suas mãos. Fere os lombos daqueles que se levantam contra ele, daqueles do povo que o odeiam, para que não se levantem novamente.

¹² Sobre Benjamim, Moisés disse: "O amado de Yahweh habita em segurança ao lado dele; Yahweh o cercará o dia todo, e ele vive entre os braços de Yahweh".

¹³ Sobre José, Moisés disse: "Que sua terra seja abençoada por Yahweh, com as preciosas coisas dos céus, com o orvalho e com as profundezas que estão por baixo.

¹⁴ Que sua terra seja abençoada com as coisas preciosas da colheita feita do sol. Com as coisas preciosas dos produtos dos meses, ¹⁵ com as coisas mais excelentes dos montes antigos e com as coisas preciosas das eternas colinas.

¹⁶ Que sua terra seja abençoada com as coisas preciosas da terra e sua abundância e com a benevolência Daquele que estava na sarça. Deixa que a benção venha sobre a cabeça de José e sobre o topo da cabeça do que foi príncipe sobre seus irmãos.

¹⁷ Como o primogênito de um touro, ele é majestoso e seus chifres são os chifres de um touro selvagem. Com eles, irá pressionar os povos, todos eles, até os confins da terra. Estes são os dez milhares de Efraim; estes são os milhares de Manassés".

¹⁸ Sobre Zebulom, Moisés disse: "Alegra-te Zebulom, em tua saída, e tu, Issacar, em tuas tendas. ¹⁹ Eles chamarão os povos para as montanhas. Lá, eles vão oferecer sacrifícios de justiça. Pois sugarão a abundância dos mares e da areia da praia".

²⁰ Sobre Gade, Moisés disse: "Seja abençoado aquele que ampliar os domínios Gade. Ele habitará como a leoa e arrancará um braço ou uma cabeça.

²¹ Ele proveu a melhor parte para si mesmo, pois era a porção do líder da terra reservada. Ele veio com os cabeças do povo. Ele carregou a justiça de Yahweh e os decretos de Israel".

²² Sobre Dã, Moisés disse: "Dã é um filhote de leão que salta de Basã".

²³ Sobre Naftali, Moisés disse: "Naftali, satisfeito com favores e cheio das benções de Yahweh, toma posse da terra do oeste e sul".

²⁴ Sobre Aser, disse Moisés: "Abençoado seja Aser, mais que os outros filhos; que ele seja aceitável para seus irmãos e que ele mergulhe seu pé em azeite de oliva. ²⁵ Que as pilastras da cidade sejam de ferro e bronze; assim como os teus dias, tão longa será tua segurança.

²⁶ Não há outro como Deus, Jesurum — o mais alto, que cavalga sobre os céus para te ajudar, e, na Sua majestade, sobre as nuvens.

²⁷ O eterno Deus é o refúgio e, abaixo, estão Seus braços eternos. Ele derrotará o inimigo diante de vós, e dirá: 'Destrói-no!'.

²⁸ Habitará Israel em segurança. A fonte de Jacó estava segura em uma terra de grãos e vinho novo; de fato, que os céus gotejem o orvalho sobre ele.

²⁹ Abençoado és tu, Israel! Quem é como tu, um povo salvo por Yahweh, o escudo do teu socorro, e a espada de tua majestade? Teus inimigos tremerão diante de ti. Tu acabarás com seus lugares altos".

Chapter 34

¹ E subiu Moisés dos campos de Moabe ao monte de Nebo, ao cume de Pisga, que está em frente de Jericó: e mostrou-lhe o SENHOR toda a terra de Gileade até Dã, ² E a todo Naftali, e a terra de Efraim e de Manassés, toda a terra de Judá até o mar mais distante; ³ E a parte sul, e a campina, o vale de Jericó, cidade das palmeiras, até Zoar.

⁴ E disse-lhe o SENHOR: Esta é a terra de que jurei a Abraão, a Isaque, e a Jacó, dizendo: À tua descendência a darei. Eu a fiz ver com teus olhos, mas não passarás ali. ⁵ E morreu ali Moisés servo do SENHOR, na terra de Moabe, conforme o dito do SENHOR. ⁶ E enterrou-o no vale, em terra de Moabe, em frente de Bete-Peor; e ninguém sabe seu sepulcro até hoje.

⁷ E era Moisés de idade de cento e vinte anos quando morreu: seus olhos nunca se escureceram, nem perdeu o seu vigor. ⁸ E choraram os filhos de Israel a Moisés nos campos de Moabe trinta dias: E assim se cumpriram os dias do choro do luto de Moisés.

⁹ E Josué filho de Num foi cheio de espírito de sabedoria, porque Moisés havia posto suas mãos sobre ele: e os filhos de Israel lhe obedeceram, e fizeram como o SENHOR mandou a Moisés.

¹⁰ E nunca mais se levantou profeta em Israel como Moisés, a quem haja conhecido o SENHOR face a face; ¹¹ Em todos os sinais e prodígios que lhe enviou o SENHOR a fazer em terra do Egito a Faraó, e a todos os seus servos, e a toda sua terra; ¹² E em toda aquela mão poderosa, e em todo o grande espanto que Moisés causou à vista de todo Israel.

Capítulo 34

¹ Moisés subiu das planícies de Moabe ao monte Nebo, ao cume do Pisga, que fica de frente para Jericó. Ali, Yahweh mostrou-lhe toda a terra, desde Gileade até Dã, ² toda Naftali, e a terra de Efraim e Manassés, e toda a terra de Judá, até o mar ocidental, ³ e o Neguebe, e a planície do vale de Jericó, a cidade das palmeiras, até Zoar.

⁴ Yahweh lhe disse: "Esta é a terra que prometi a Abraão, a Isaque e a Jacó, dizendo: 'À tua descendência Eu a darei'. Eu te fiz vê-la com teus olhos, mas não irás para lá". ⁵ Então, Moisés, servo de Yahweh, morreu ali na terra de Moabe, conforme Yahweh havia prometido. ⁶ Yahweh enterrou-o no vale, nas terras de Moabe, de frente para Bete-Peor, mas ninguém conhece o local da sua sepultura até hoje.

⁷ Moisés tinha cento e vinte anos quando morreu, mas enxergava bem e não havia perdido o seu vigor. ⁸ O povo de Israel lamentou por Moisés por trinta dias nas planícies de Moabe, e, então, acabaram os dias de luto por Moisés.

⁹ Josué, filho de Num, estava cheio do espírito de sabedoria, pois Moisés havia imposto suas mãos sobre ele. O povo de Israel o ouviu, e obedeceu ao que Yahweh ordenara a Moisés.

¹⁰ Nunca mais, surgiu em Israel um profeta como Moisés, a quem Yahweh conhecia face a face. ¹¹ Nunca houve outro profeta igual a ele em todos os sinais e maravilhas que Yahweh o enviou para realizar na terra do Egito, a Faraó, a todos os seus servos, e a toda a sua terra. ¹² E jamais houve um profeta como ele nas grandes e terríveis coisas que ele fez aos olhos de todo Israel.

Joshua

Chapter 1

¹ E aconteceu depois da morte de Moisés servo do SENHOR, que o SENHOR falou a Josué filho de Num, assistente de Moisés, dizendo: ² Meu servo Moisés é morto: levanta-te, pois, agora, e passa este Jordão, tu e todo este povo, à terra que eu lhes dou aos filhos de Israel. ³ Eu vos entreguei, como o disse a Moisés, todo lugar que pisar a planta de vosso pé.

⁴ Desde o deserto e este Líbano até o grande rio Eufrates, toda a terra dos heteus até o grande mar do ocidente, será vosso termo. ⁵ Ninguém poderá resistir a ti em todos os dias de tua vida: como eu fui com Moisés, serei contigo; não te deixarei, nem te desampararei.

⁶ Esforça-te e sê valente: porque tu repartirás a este povo por herança a terra, da qual jurei a seus pais que a daria a eles. ⁷ Somente te esforces, e sejas muito valente, para cuidar de fazer conforme toda a lei que meu servo Moisés te mandou: não te apartes dela nem à direita nem à esquerda, para que sejas próspero em todas as coisas que emprenderes.

⁸ O livro desta lei nunca se apartará de tua boca: antes de dia e de noite meditarás nele, para que guardes e faças conforme tudo o que nele está escrito: porque então farás prosperar teu caminho, e tudo te sairá bem. ⁹ Olha que te mando que te esforces e sejas valente: não temas nem desmaies, porque o SENHOR teu Deus será contigo onde quer que fores.

¹⁰ E Josué mandou aos oficiais do povo, dizendo: ¹¹ Passai por meio do acampamento, e mandai ao povo, dizendo: Abastecei-vos de comida; porque dentro de três dias passareis o Jordão, para que entreis a possuir a terra que o SENHOR vosso Deus vos dá para que a possuais.

¹² Também falou Josué aos rubenitas e gaditas, e à meia tribo de Manassés, dizendo: ¹³ Lembrai-vos da palavra que Moisés, servo do SENHOR, vos mandou dizendo: o SENHOR vosso Deus vos deu repouso, e vos deu esta terra.

¹⁴ Vossas mulheres e vossos meninos e vossas animais, ficarão na terra que Moisés vos deu desta parte do Jordão; mas vós, todos os valentes e fortes, passareis armados diante de vossos irmãos, e lhes ajudareis; ¹⁵ Até tanto que o SENHOR tenha dado repouso a vossos irmãos como a vós, e que eles também possuam a terra que o SENHOR vosso Deus lhes dá: e depois voltareis vós à terra de vossa herança, a qual Moisés servo do SENHOR vos deu, desta parte do Jordão até o oriente; e a possuireis.

¹⁶ Então responderam a Josué, dizendo: Nós faremos todas as coisas que nos mandaste, e iremos aonde quer que nos mandares. ¹⁷ Da maneira que obedecemos a Moisés em todas as coisas, assim obedeceremos a ti: somente o SENHOR teu Deus seja contigo, como foi com Moisés. ¹⁸ Qualquer um que for rebelde ao teu mandamento, e não

obedecer às tuas palavras em todas as coisas que lhe mandares, que morra; somente que te esforces, e sejas valente.

Capítulo 1

¹ Aconteceu que, após a morte de Moisés, servo de Yahweh, Yahweh falou a Josué, filho de Num, auxiliar de Moisés, dizendo: ² "Moisés, meu servo, está morto. Prepara-te agora, levanta-te, atravessa esse Jordão, tu e todo esse povo, para a terra que estou dando ao povo de Israel. ³ Todo o lugar onde pisar a planta dos vossos pés, Eu vos darei, como prometi a Moisés.

⁴ Desde o deserto e Líbano até o grande rio, o Eufrates, todas as terras dos heteus até o mar Grande, onde o sol se põe, pertencerão a vós. ⁵ Ninguém será capaz de ir contra ti todos os dias de tua vida. Estarei contigo como estive com Moisés. Não te abandonarei e nem te deixarei.

⁶ Sê forte e corajoso. Porque tu farás este povo herdar a terra que prometi dar a teus antepassados. ⁷ Sê forte e muito corajoso. Sê cuidadoso para obedecer à lei que meu servo Moisés te ordenou. Não te desvies dela, nem para a direita nem para a esquerda. Assim, serás bem sucedido aonde quer que fores.

⁸ Tu sempre falarás sobre este livro da lei. Meditarás nele dia e noite, para que possas obedecer, por completo, o que nele está escrito. Então, tu serás próspero e bem sucedido. ⁹ Não te ordenei Eu? Sê forte e corajoso! Não tenhas medo. Não percas a coragem. Yahweh, teu Deus, é contigo aonde quer que andares".

¹⁰ Então, Josué ordenou aos líderes do povo: ¹¹ "Ide através do acampamento e ordenai às pessoas: 'Preparai provisões para vós mesmos. Em três dias, vós atravessareis o Jordão e possuireis a terra que Yahweh, nosso Deus, está dando para nós".

¹² Aos rubenitas, aos gaditas e à metade da tribo de Manassés, Josué disse: ¹³ "Lembra-vos da palavra que Moisés, o servo de Yahweh, ordenou-vos quando disse: 'Yahweh, vosso Deus, está vos dando descanso e esta terra'.

¹⁴ Vossas esposas, crianças e vossos animais domésticos ficarão na terra que Moisés vos deu além do Jordão. Mas vossos guerreiros irão convosco e com vossos irmãos e os ajudarão ¹⁵ até que Yahweh tenha dado descanso a vossos irmãos, assim como deu a vós. Eles também tomarão posse da terra que Yahweh, vosso Deus, lhes dará. Depois, voltareis para a vossa própria terra e a possuireis, a terra que Moisés, servo de Yahweh, vos deu além do Jordão, onde nasce o sol".

¹⁶ E eles responderam a Josué, dizendo: "Tudo o que tu nos ordenaste, nós o faremos e iremos para onde quer que tu nos enviases. ¹⁷ Obedeceremos a ti assim como obedecemos a Moisés. Que somente Yahweh, teu Deus, esteja contigo, assim como esteve com Moisés. ¹⁸ Quem se rebelar contra teus comandos e desobedecer às tuas palavras, será morto. Apenas sê forte e corajoso".

Chapter 2

¹ E Josué, filho de Num, enviou desde Sitim dois espias secretamente, dizendo-lhes: Andai, reconhecei a terra, e a Jericó. Os quais foram, e entraram em casa de uma mulher prostituta que se chamava Raabe, e passaram a noite ali. ² E foi dado aviso ao rei de Jericó, dizendo: Eis que homens dos filhos de Israel vieram aqui esta noite a espiar a terra. ³ Então o rei de Jericó, enviou a dizer a Raabe: Tira fora os homens que vieram a ti, e entraram em tua casa; porque vieram a espiar toda a terra.

⁴ Mas a mulher havia tomado os dois homens, e os havia escondido; e disse: Verdade que homens vieram a mim, mas não soube de onde eram: ⁵ E ao fechar-se a porta, sendo já escuro, esses homens saíram, e não sei para onde se foram: segui-os depressa, que os alcançareis.

⁶ Mas ela os havia feito subir ao terraço, e havia os escondido entre talos de linho que naquele terraço tinha posto.

⁷ E os homens foram atrás deles pelo caminho do Jordão, até os vaus: e a porta foi fechada depois que saíram os que atrás eles iam.

⁸ Mas antes que eles dormissem, ela subiu a eles ao terraço, e disse-lhes: ⁹ Sê que o SENHOR vos deu esta terra; porque o temor de vós caiu sobre nós, e todos os moradores do país estão desmaiados por causa de vós;

¹⁰ Porque ouvimos que o SENHOR fez secar as águas do mar Vermelho diante de vós, quando saístes do Egito, e o que fizestes aos dois reis pelos amorreus que estavam da parte dali do Jordão, a Seom e a Ogue, aos quais destruístes. ¹¹ Ouvindo isto, desmaiou nosso coração; nem restou mais espírito em alguém por causa de vós: porque o SENHOR vosso Deus é Deus acima nos céus e abaixo na terra.

¹² Rogo-vos, pois, agora, me jureis pelo SENHOR, que como fiz misericórdia convosco, assim a fareis vós com a casa de meu pai, do qual me dareis um sinal certo; ¹³ E que salvareis a vida a meu pai e a minha mãe, e a meus irmãos e irmãs, e a todo o que for seu; e que livrareis nossas vidas da morte.

¹⁴ E eles lhe responderam: Nossa vida esteja pela vossa até a morte, se não denunciardes este nosso negócio; e quando o SENHOR houver nos dado a terra, nós a trataremos com misericórdia e fidelidade.

¹⁵ Então ela os fez descer com uma corda pela janela; porque sua casa estava à parede do muro, e ela vivia no muro. ¹⁶ E disse-lhes: Marchai-vos ao monte, porque os que foram atrás vós não vos encontrem; e estai escondidos ali três dias, até que os que vos seguem tenham voltado; e depois vos ireis vosso caminho. ¹⁷ E eles lhe disseram: Nós seremos desobrigados deste juramento com que nos háis conjurado.

¹⁸ Eis que, quando nós entrarmos na terra, tu atarás este cordão de escarlata à janela pela qual nos fizeste descer: e tu juntarás em tua casa teu pai e tua mãe, teus irmãos e toda a família de teu pai. ¹⁹ Qualquer um que sair fora das portas de tua casa, seu sangue será sobre sua cabeça, e nós sem culpa. Mas qualquer um que estiver em casa contigo, seu sangue será sobre nossa cabeça, se mão o tocar.

²⁰ E se tu denunciares este nosso negócio, nós seremos desobrigados deste teu juramento com que nos fizeste jurar. ²¹ E ela respondeu: Seja assim como dissestes. Logo os despediu, e se foram: e ela atou o cordão de escarlata à janela.

²² E caminhando eles, chegaram ao monte, e estiveram ali três dias, até que os que os seguiam se houvessem voltado: e os que os seguiram, buscaram por todo aquele caminho, mas não os acharam.

²³ E voltando-se os dois homens, desceram do monte, e passaram, e vieram a Josué filho de Num, e contaram-lhe todas as coisas que lhes haviam acontecido. ²⁴ E disseram a Josué: O SENHOR entregou toda a terra em nossas mãos; e também todos os moradores do país estão desmaiados diante de nós.

Capítulo 2

¹ Então, Josué, filho de Num, secretamente enviou, de Sitim, dois homens como espiões. Ele disse: "Ide, observai a terra, especialmente Jericó". Eles foram e chegaram na casa de uma prostituta, cujo nome era Raabe, e eles dormiram ali. ² Disseram ao rei de Jericó: "Vê, homens de Israel vieram aqui para espionar a terra". ³ O rei de Jericó mandou dizer a Raabe: "Traz os homens que foram à tua casa, pois eles vieram para espionar toda a terra".

⁴ Mas a mulher pegou os dois homens e os escondeu. Ela respondeu: "Sim, os homens vieram a mim, mas eu não sabia de onde eles eram. ⁵ Foram embora quando estava escurecendo, quando o portão da cidade estava fechando. Não sei para onde foram. Talvez os alcancareis se fordes, rapidamente, atrás deles".

⁶ Mas ela os havia colocado no terraço, e os escondido com talos de linho que havia arrumado ali. ⁷ Então, os homens os perseguiram pelo caminho do rio Jordão, e os portões foram fechados assim que os perseguidores saíram.

⁸ Os homens ainda não haviam se deitado para dormir quando ela subiu ao terraço. ⁹ Disse: "Eu sei que Yahweh vos deu esta terra, e que grande temor por vós veio sobre nós. Todos os que vivem nesta terra ficarão desencorajados diante de vós.

¹⁰ Nós ouvimos como Yahweh secou as águas do mar Vermelho para vós quando saístes do Egito. E ouvimos o que fizestes com os dois reis dos Amorreus, do outro lado do Jordão — Siom e Ogue — a quem destruístes completamente. ¹¹ Assim que ouvimos isso, nossos corações derreteram-se, e não restou coragem em ninguém — porque Yahweh, vosso Deus, é Deus em cima nos céus e embaixo na terra.

¹² Agora, peço que jurai-me por Yahweh que, como fui bondosa convosco, vós também sereis bondosos para com a casa de meu pai. Dai-me um sinal claro ¹³ de que protegereis as vidas de meu pai, minha mãe, meus irmãos, minhas irmãs e de todas as suas famílias, e nos salvareis da morte".

¹⁴ Os homens disseram a ela: "Nossas vidas pela tua até a morte! Se não falares sobre nosso acordo, então, quando Yahweh nos der esta terra, seremos misericordiosos e fiéis a ti".

¹⁵ Então, ela os deixou descer pela janela usando uma corda. A casa em que ela morava havia sido construída nos muros da cidade. ¹⁶ Ela lhes disse: "Ide para os montes e vos escondi, ou os perseguidores vos encontrarão. Escondei-vos lá por três dias, até que os perseguidores tenham retornado. Depois, segui vosso caminho". ¹⁷ Então, os homens lhe disseram: "Nós não ficaremos presos às promessas do juramento que nos fizeste jurar, se não fizeres isto:

¹⁸ Quando chegarmos à terra, tu amarrarás esta corda escarlate na janela pela qual descemos, e reunirás na casa contigo, teu pai, tua mãe, teus irmãos e todos os descendentes de teu pai. ¹⁹ Quem passar das portas da tua casa para a rua, seu sangue estará sobre sua própria cabeça, e não teremos culpa. Porém, se uma mão for posta sobre qualquer um que esteja em tua casa, seu sangue estará sobre nossas cabeças.

²⁰ Mas, se denunciareis nosso trato, nós não estaremos ligados à promessa que nos fizeste jurar". ²¹ Raabe respondeu: "Que seja feito como vós dissestes". E eles foram embora. Depois, ela amarrou a corda escarlate na janela.

²² Eles foram embora e subiram a colina, e lá permaneceram por três dias, até que os perseguidores retornaram. Estes haviam procurado por toda a estrada e nada encontraram.

²³ Os dois homens retornaram, fizeram a travessia, e voltaram a Josué, filho de Num, e lhe contaram tudo o que havia acontecido. ²⁴ E eles disseram a Josué: "Verdadeiramente, Yahweh nos deu esta terra. Todos os seus habitantes estão tremendo de medo por nossa causa".

Chapter 3

¹ E levantou-se Josué de manhã, e partiram de Sitim, e vieram até o Jordão, ele e todos os filhos de Israel, e repousaram ali antes que passassem.

² E passados três dias, os oficiais atravessaram por meio do acampamento, ³ E mandaram ao povo, dizendo: Quando virdes a arca do pacto do SENHOR vosso Deus, e os sacerdotes e levitas que a levam, vós partireis de vosso lugar, e marchareis atrás dela. ⁴ Porém entre vós e ela haja distância como da medida de dois mil côvados: e não vos aproximareis dela, a fim de que saibais o caminho por onde haveis de ir: porquanto vós não passastes antes de agora por este caminho.

⁵ E Josué disse ao povo: Santificai-vos, porque o SENHOR fará amanhã entre vós maravilhas. ⁶ E falou Josué aos sacerdotes, dizendo: Tomai a arca do pacto, e passai diante do povo. E eles tomaram a arca do pacto, e foram diante do povo.

⁷ Então o SENHOR disse a Josué: Desde este dia começarei a fazer-te grande diante dos olhos de todo Israel, para que entendam que como fui com Moisés, assim serei contigo. ⁸ Tu, pois, mandarás aos sacerdotes que levam a arca do pacto, dizendo: Quando houverdes entrado até a borda da água do Jordão, parareis no Jordão.

⁹ E Josué disse aos filhos de Israel: Achegai-vos aqui, e escutai as palavras do SENHOR vosso Deus. ¹⁰ E acrescentou Josué: Em isto conhecereis que o Deus vivente está em meio de vós, e que ele lançará de diante de vós aos cananeus, e aos heteus, e aos heveus, e aos perizeus, e aos gergeseus, e aos amorreus, e aos jebuseus. ¹¹ Eis que, a arca do pacto do Dominador de toda a terra passa o Jordão diante de vós.

¹² Tomai, pois, agora doze homens das tribos de Israel, de cada tribo um. ¹³ E quando as plantas dos pés dos sacerdotes que levam a arca do SENHOR Dominador de toda a terra, forem assentadas sobre as águas do Jordão, as águas do Jordão se partirão: porque as águas que vem de cima se deterão em um amontoado.

¹⁴ E aconteceu que, partindo o povo de suas tendas para passar o Jordão, e os sacerdotes diante do povo levando a arca do pacto, ¹⁵ Quando os que levavam a arca chegaram no Jordão, assim como os pés dos sacerdotes que levavam a arca foram molhados à beira da água, (porque o Jordão costuma transbordar sobre todas as suas margens todo aquele tempo da colheita,) ¹⁶ As águas que vinham de cima pararam, e amontoaram-se bem longe, na cidade de Adã, que está ao lado de Zaretã; e as que desciam ao mar das planícies, ao mar Salgado, esgotaram-se e foram totalmente interrompidas; e o povo passou em frente de Jericó.

¹⁷ Mas os sacerdotes que levavam a arca do pacto do SENHOR, ficaram firmes em seco, no meio do Jordão, e todo Israel passou em seco, até que todo o povo acabou de passar o Jordão.

Capítulo 3

¹ Josué levantou-se de madrugada e todos partiram de Sitim. Chegaram ao rio Jordão, ele e todo povo de Israel, e acamparam ali antes de atravessá-lo.

² Após três dias, os oficiais passaram no meio do acampamento ³ e ordenaram ao povo, dizendo: "Quando virdes a Arca da Aliança de Yahweh, vosso Deus, carregada pelos sacerdotes levitas, partireis deste lugar e a seguireis. ⁴ Entretanto, conservai uma distância de dois mil côvados entre vós e ela. Não vos aproximeis dela. Assim, sabereis qual caminho seguir, caminho pelo qual nunca passastes".

⁵ Josué disse ao povo: "Santificai-vos porque amanhã Yahweh fará maravilhas no meio de vós". ⁶ Depois Josué disse aos sacerdotes: "Levantai a Arca da Aliança e passai em frente ao povo". Então, eles levantaram a Arca da Aliança e foram andando adiante do povo.

⁷ Yahweh disse a Josué: "Neste dia, te farei um grande homem aos olhos de todo o povo de Israel, para que vejam que estou contigo, como estive com Moisés. ⁸ Ordenarás aos sacerdotes que carregam a Arca da Aliança: 'Quando chegardes à beira das águas do rio Jordão, ali parareis'".

⁹ Então, Josué disse ao povo de Israel: "Chegai-vos e escutai as palavras de Yahweh, vosso Deus. ¹⁰ Deste modo, reconheceréis que o Deus Vivo está no meio de vós e, certamente, expulsará da vossa presença os cananeus, os heteus, os heveus, os perizeus, os girgaseus, os amorreus e os jebuseus. ¹¹ Eis que a Arca da Aliança do Senhor de toda a terra passará à vossa frente no Jordão.

¹² Agora escolhei doze homens das tribos de Israel, um de cada tribo. ¹³ Quando a planta dos pés dos sacerdotes que carregam a arca de Yahweh, o Senhor de toda a terra, tocarem as águas do Jordão, estas serão separadas; e ainda que as águas que fluem rio acima parem de fluir, formarão uma represa".

¹⁴ Então, quando o povo levantou acampamento para atravessar o Jordão, os sacerdotes que carregavam a Arca da Aliança foram à frente do povo. ¹⁵ Assim que os carregadores da Arca chegaram ao Jordão, e seus pés tocaram nas águas (o Jordão transbordava pelas suas margens durante a colheita), ¹⁶ as águas que vinham de cima pararam e formaram uma represa a uma longa distância, na altura de Adã, cidade ao lado de Zaretã, e até por todo o caminho abaixo do mar da Arabá, que é o mar Morto. E o povo atravessou diante de Jericó.

¹⁷ Os sacerdotes que carregavam a Arca da Aliança de Yahweh ficaram parados no leito seco, no meio do Jordão, enquanto todo o povo de Israel atravessava em terra seca, até que todos acabassem de passar.

Chapter 4

¹ E quando toda a nação acabou de passar o Jordão, o SENHOR falou a Josué, dizendo: ² Tomai do povo doze homens, de cada tribo um, ³ E mandai-lhes, dizendo: Tomai-vos daqui do meio do Jordão, do lugar de onde estão firmes os pés dos sacerdotes, doze pedras, as quais passareis convosco, e as assentareis no alojamento de onde haveis de passar a noite.

⁴ Então Josué chamou aos doze homens, os quais ele havia ordenado dentre os filhos de Israel, de cada tribo um; ⁵ E disse-lhes Josué: Passai diante da arca do SENHOR vosso Deus ao meio do Jordão; e cada um de vós tome uma pedra sobre seu ombro, conforme ao número das tribos dos filhos de Israel;

⁶ Para que isto seja sinal entre vós; e quando vossos filhos perguntarem a seus pais amanhã, dizendo: "Que vos significam estas pedras?" ⁷ Então vós lhes respondereis: "As águas do Jordão foram interrompidas diante da arca do pacto do SENHOR; quando ela passou pelo Jordão, as águas do Jordão se separaram; e estas pedras serão por memorial aos filhos de Israel para sempre.

⁸ E os filhos de Israel o fizeram assim como Josué havia lhes mandado, e levantaram doze pedras do meio do Jordão, como o SENHOR havia dito a Josué, conforme o número das tribos dos filhos de Israel; e levaram-nas consigo ao alojamento, e ali as puseram. ⁹ Josué também levantou doze pedras no meio do Jordão, no lugar onde estiveram os pés dos sacerdotes que levavam a arca do pacto; e ali estão até hoje.

¹⁰ Pois os sacerdotes que levavam a arca ficaram parados no meio do Jordão, até que se cumpriu tudo o que o SENHOR havia mandado a Josué dizer ao povo, conforme tudo quanto Moisés havia ordenado a Josué; e o povo apressou-se e passou. ¹¹ E sucedeu quando todo o povo acabou de passar, então passaram a arca do SENHOR, e os sacerdotes, na presença do povo.

¹² Também os filhos de Rúben, os filhos de Gade, e a meia tribo de Manassés, passaram armados diante dos filhos de Israel, como Moisés havia lhes dito; ¹³ cerca de quarenta mil homens prontamente armados passaram ó diante do SENHOR para a batalha, às campina de Jericó. ¹⁴ Naquele dia o SENHOR engrandeceu Josué à vista de todo Israel; e temeram-no, como haviam temido a Moisés, todos os dias de sua vida.

¹⁵ E o SENHOR falou a Josué, dizendo: ¹⁶ "Manda os sacerdotes que levam a arca do testemunho, que subam do Jordão".

¹⁷ E Josué mandou os sacerdotes, dizendo: "Subi do Jordão". ¹⁸ E aconteceu que quando os sacerdotes que levavam a arca do pacto do SENHOR subiram do meio do Jordão, e as plantas dos pés dos sacerdotes estiveram em seco, as águas do Jordão voltaram ao seu lugar, correndo como antes sobre todas as suas margens.

¹⁹ E o povo subiu do Jordão no dia dez do mês primeiro, e assentaram o acampamento em Gilgal, ao lado oriental de Jericó. ²⁰ E Josué erigiu em Gilgal as doze pedras que haviam trazido do Jordão. ²¹ E falou aos filhos de Israel, dizendo: Quando amanhã perguntarem vossos filhos a seus pais, e disserem: Que vos significam estas pedras?

²² Declarareis a vossos filhos, dizendo: Israel passou em seco por este Jordão. ²³ Porque o SENHOR vosso Deus secou as águas do Jordão diante de vós, até que havíeis passado, à maneira que o SENHOR vosso Deus o havia feito no mar Vermelho, ao qual secou diante de nós até que passamos: ²⁴ Para que todos os povos da terra conheçam a mão do SENHOR, que é forte; para que temais ao SENHOR vosso Deus todos os dias.

Capítulo 4

¹ Quando todo o povo cruzou o Jordão, Yahweh disse a Josué: ² "Escolhe doze homens dentre o povo, um homem de cada tribo. ³ Ordena-lhes: 'Pegai doze pedras do meio do Jordão, de onde os sacerdotes estão parados em terra seca, trazei-as convosco e deixai-as no lugar onde passareis esta noite'".

⁴ Então, Josué chamou os doze homens que escolhera dentre as tribos de Israel, um de cada tribo. ⁵ Josué disse-lhes: "Ide adiante da Arca de Yahweh, vosso Deus, no meio do Jordão. Cada um de vós tomará uma pedra em vossos ombros, de acordo com o número de tribos do povo de Israel.

⁶ Isto será um sinal no meio de vós, e quando, nos dias vindouros, vossos filhos perguntarem: 'O que estas pedras significam para vós?' ⁷ direis a eles: 'As águas do Jordão foram divididas diante da Arca da Aliança de Yahweh. Quando esta passou pelo Jordão, as águas do Jordão foram divididas. Assim, estas pedras serão um memorial para o povo de Israel, eternamente'".

⁸ O povo de Israel fez como Josué ordenara: eles pegaram doze pedras do meio do Jordão, assim como Yahweh dissera a Josué. Então, eles as contaram conforme o número de tribos do povo de Israel, carregaram-nas consigo para o lugar onde acamparam, e as colocaram ali. ⁹ Então, Josué erigiu doze pedras do meio do Jordão, no lugar em que os pés dos sacerdotes que carregavam a Arca da Aliança pararam. O memorial está lá até o dia de hoje.

¹⁰ Os sacerdotes que carregavam a Arca permaneceram no meio do Jordão até que tudo o que Yahweh ordenara que Josué dissesse ao povo fosse cumprido, de acordo com tudo o que Moisés havia ordenado a Josué. O povo se apressou e atravessou. ¹¹ Quando todo o povo terminou de atravessar, a Arca de Yahweh e os sacerdotes atravessaram, diante do povo.

¹² A tribo de Rúben, a tribo de Gade, e a meia tribo de Manassés passaram como um exército, diante do povo de Israel, assim como Moisés dissera a eles. ¹³ Cerca de quarenta mil homens equipados para a guerra passaram diante de Yahweh, para a batalha nas planícies de Jericó. ¹⁴ Naquele dia, Yahweh fez Josué grande aos olhos de todo o Israel. Eles o honraram, assim como honraram a Moisés, por todos os dias da sua vida.

¹⁵ Assim Yahweh falou a Josué: ¹⁶ "Ordena aos sacerdotes que carregam a Arca do Testemunho que saiam do Jordão".

¹⁷ Então, Josué ordenou aos sacerdotes: "Saí do Jordão". ¹⁸ Quando os sacerdotes que carregavam a Arca da Aliança de Yahweh saíram do meio do Jordão, e as solas de seus pés pisaram em terra seca, as águas do Jordão retornaram ao seu lugar e transbordaram até as margens, exatamente como eram quatro dias antes.

¹⁹ O povo saiu do Jordão no décimo dia do primeiro mês. Eles ficaram em Gilgal, a leste de Jericó. ²⁰ As doze pedras que haviam sido tiradas do Jordão, Josué as empilhou em Gilgal. ²¹ Ele disse ao povo de Israel: "Quando vossos descendentes perguntarem aos seus pais nos tempos vindouros: 'O que são estas pedras?'

²² dizei a vossos filhos: 'Israel atravessou o Jordão em terra seca'. ²³ Yahweh, vosso Deus, fez secar as águas do Jordão para vós, até que passásseis, conforme Yahweh, vosso Deus, fez com o mar Vermelho, o qual secou para nós, até que passássemos, ²⁴ para que, assim, todos os povos da terra saibam que a mão de Yahweh é poderosa, e vós honrareis Yahweh, vosso Deus, eternamente".

Chapter 5

¹ E quando todos os reis dos amorreus, que estavam da outra parte do Jordão ao ocidente, e todos os reis dos cananeus, que estavam próximos do mar, ouviram como o SENHOR havia secado as águas do Jordão diante dos filhos de Israel até que passaram, desfaleceu seu coração, e não houve mais espírito neles diante dos filhos de Israel.

² Naquele tempo o SENHOR disse a Josué: Faze-te facas afiadas, e volta a circuncidar a segunda vez aos filhos de Israel. ³ E Josué se fez facas afiadas, e circuncidou aos filhos de Israel no monte dos prepúcios.

⁴ Esta é a causa pela qual Josué os circuncidou: todo aquele povo que havia saído do Egito, os homens, todos os homens de guerra, haviam morrido no deserto pelo caminho, depois que saíram do Egito. ⁵ Porque todos os do povo que haviam saído, estavam circuncidados: mas todo aquele povo que havia nascido no deserto pelo caminho, depois que saíram do Egito, não estavam circuncidados.

⁶ Porque os filhos de Israel andaram pelo deserto por quarenta anos, até que toda a gente dos homens de guerra que haviam saído do Egito foi consumida, porquanto não obedeceram à voz do SENHOR; pelo qual o SENHOR lhes jurou que não lhes deixaria ver a terra, da qual o SENHOR havia jurado a seus pais que não as daria, terra que flui leite e mel. ⁷ E os filhos deles, que ele havia feito suceder em seu lugar, Josué os circuncidou; pois eram incircuncisos, porque não haviam sido circuncidados pelo caminho.

⁸ E quando acabaram de circuncidar toda a gente, ficaram no mesmo lugar no acampamento, até que sararam. ⁹ E o SENHOR disse a Josué: Hoje tirei de vós a humilhação do Egito: pelo qual o nome daquele lugar foi chamado Gilgal, até hoje.

¹⁰ E os filhos de Israel assentaram o acampamento em Gilgal, e celebraram a páscoa aos catorze dias do mês, pela tarde, nas planícies de Jericó. ¹¹ E ao outro dia da páscoa comeram do fruto da terra os pães sem levedura, e no mesmo dia espigas novas tostadas.

¹² E o maná cessou o dia seguinte, desde que começaram a comer do fruto da terra: e os filhos de Israel nunca mais tiveram maná, mas sim que comeram dos frutos da terra de Canaã aquele ano.

¹³ E estando Josué próximo de Jericó, levantou seus olhos, e viu um homem que estava diante dele, o qual tinha uma espada nua em sua mão. E Josué indo até ele, lhe disse: És dos nossos, ou de nossos inimigos?

¹⁴ E ele respondeu: Não; mas sim Príncipe do exército do SENHOR, agora vim. Então Josué prostrando-se sobre seu rosto em terra o adorou; e disse-lhe: Que diz meu Senhor a seu servo? ¹⁵ E o Príncipe do exército do SENHOR respondeu a Josué: Tira teus sapatos de teus pés; porque o lugar onde estás é santo. E Josué o fez assim.

Capítulo 5

¹ Quando todos os reis dos amorreus, do lado oeste do Jordão, e todos os reis dos cananeus, que estavam ao longo da costa do grande mar, ouviram que Yahweh havia secado as águas do Jordão até que o povo de Israel tivesse atravessado, seus corações se derreteram, e já não havia mais neles espírito algum, por causa do povo de Israel.

² Naquele tempo, Yahweh disse a Josué: "Faze facas de pedra e circuncida, mais uma vez, todos os homens de Israel". ³ Então, Josué fez facas de pedras e circuncidou os filhos de Israel em Gibeate-Haaralote.

⁴ Esta é a razão pela qual Josué os circuncidou: todos os filhos de Israel que vieram do Egito, incluindo os homens de guerra, haviam morrido no deserto durante a peregrinação, depois de terem saído do Egito. ⁵ Embora todos os machos que haviam vindo do Egito tivessem sido circuncidados, nenhum dos meninos nascidos no deserto havia sido.

⁶ Pois o povo de Israel peregrinou pelo deserto por quarenta anos, até que todas as pessoas, isto é, todos os homens de guerra que haviam saído do Egito morreram, pois eles não obedeceram à voz de Yahweh. E Yahweh jurou-lhes que não veriam a terra que Ele havia jurado aos seus antepassados que nos daria, uma terra que mana leite e mel. ⁷ Foram seus filhos, os que Yahweh levantou em seu lugar, que Josué circuncidou, pois eles ainda não haviam sido circuncidados no caminho.

⁸ E, quando foram todos circuncidados, permaneceram no acampamento até sararem. ⁹ E Yahweh disse a Josué: "Neste dia, Eu removi de vós toda a vergonha do Egito". Por isso, aquele lugar é chamado Gilgal, até o dia de hoje.

¹⁰ O povo de Israel acampou em Gilgal. Eles celebraram a Páscoa no décimo quarto dia do mês, ao anoitecer, nas planícies de Jericó. ¹¹ E, no dia seguinte à Páscoa, comeram alguns dos frutos da terra: pães sem fermento e cereais tostados.

¹² Um dia após eles comerem dos frutos da terra, o maná cessou. Já não havia mais maná para o povo de Israel, mas, naquele ano, eles comeram dos frutos da terra de Canaã.

¹³ Quando Josué estava perto de Jericó, ele ergueu seus olhos e viu, e eis um homem em pé na sua frente; ele possuía uma espada desembainhada na mão. Josué foi até ele, e disse: "És tu por nós ou pelos nossos adversários?".

¹⁴ Ele respondeu: "Nenhum dos dois, pois Eu sou Chefe do exército de Yahweh". Então, Josué prostrou-se, com o rosto no chão, para O adorar e perguntou-Lhe: "O que meu Senhor ordena ao Seu servo?". ¹⁵ Então, o Chefe do exército de Yahweh disse a Josué: "Tira as sandálias dos teus pés, porque o local que pisas é santo". E Josué assim o fez.

Chapter 6

¹ Porém Jericó estava fechada, bem fechada, por causa dos filhos de Israel: ninguém entrava, nem saía. ² Mas o SENHOR disse a Josué: Olha, eu entreguei em tua mão a Jericó e a seu rei, com seus homens de guerra.

³ Cercareis, pois, a cidade todos os homens de guerra, indo ao redor da cidade uma vez: e isto fareis seis dias. ⁴ E sete sacerdotes levarão sete trombetas de chifres de carneiros diante da arca; e ao sétimo dia dareis sete voltas à cidade, e os sacerdotes tocarão as trombetas.

⁵ E quando tocarem prolongadamente a trombeta de carneiro, assim que ouvirdes o som da trombeta, todo aquele povo gritará a grande voz, e o muro da cidade cairá debaixo de si: então o povo subirá cada um em frente de si.

⁶ E chamando Josué filho de Num aos sacerdotes, lhes disse: Levai a arca do pacto, e sete sacerdotes levem trombetas de chifres de carneiros diante da arca do SENHOR. ⁷ E disse ao povo: Passai, e rodeai a cidade; e os que estão armados passarão diante da arca do SENHOR.

⁸ E assim que Josué falou ao povo, os sete sacerdotes, levando as sete trombetas de chifres de carneiros, passaram diante da arca do SENHOR, e tocaram as trombetas: e a arca do pacto do SENHOR os seguia. ⁹ E os armados iam diante dos sacerdotes que tocavam as trombetas, e a gente reunida ia detrás da arca, andando e tocando trombetas.

¹⁰ E Josué mandou ao povo, dizendo: Vós não dareis grito, nem se ouvirá vossa voz, nem sairá palavra de vossa boca, até o dia que eu vos diga: Gritai: então dareis grito. ¹¹ Então a arca do SENHOR deu uma volta ao redor da cidade, e vieram-se ao acampamento, no qual tiveram a noite.

¹² E Josué se levantou de manhã, e os sacerdotes tomaram a arca do SENHOR. ¹³ E os sete sacerdotes, levando as sete trombetas de chifres de carneiros, foram diante da arca do SENHOR, andando sempre e tocando as trombetas; e os armados iam diante deles, e a gente reunida ia detrás da arca do SENHOR, andando e tocando. ¹⁴ Assim deram outra volta à cidade o segundo dia, e voltaram ao acampamento: desta maneira fizeram por seis dias.

¹⁵ E ao sétimo dia levantaram-se quando subia a alva, e deram volta à cidade da mesma maneira sete vezes: somente este dia deram volta ao redor dela sete vezes. ¹⁶ E quando os sacerdotes tocaram as trombetas pela sétima vez, Josué disse ao povo: Dai grito, porque o SENHOR vos entregou a cidade.

¹⁷ Mas a cidade será anátema ao SENHOR, ela com todas as coisas que estão nela: somente Raabe a prostituta viverá, com todos os que estiverem em casa com ela, porquanto escondeu os mensageiros que enviamos. ¹⁸ Porém guardai-vos vós do anátema, que nem toqueis, nem tomeis alguma coisa do anátema, porque não façais anátema o acampamento de Israel, e o perturbeis. ¹⁹ Mas toda a prata, e o ouro, e vasos de bronze e de ferro, seja consagrado ao SENHOR, e venha ao tesouro do SENHOR.

²⁰ Então o povo deu grito, e os sacerdotes tocaram as trombetas: e aconteceu que quando o povo ouviu o som da trombeta, deu o povo grito com grande barulho, e o muro caiu verticalmente. O povo subiu logo à cidade, cada um em frente de si, e tomaram-na. ²¹ E destruíram tudo o que na cidade havia; homens e mulheres, moços e anciãos, até os bois, e ovelhas, e asnos, a fio de espada.

²² Mas Josué disse aos dois homens que haviam reconhecido a terra: Entrai em casa da mulher prostituta, e fazei sair dali à mulher, e a tudo o que for seu, como o jurastes.

²³ E os rapazes espias entraram, e tiraram a Raabe, e a seu pai, e a sua mãe, e a seus irmãos, e todo o que era seu; e também tiraram a toda sua parentela, e puseram-nos fora do acampamento de Israel. ²⁴ E consumiram com fogo a cidade, e tudo o que nela havia: somente puseram no tesouro da casa do SENHOR a prata, e o ouro, e os vasos de bronze e de ferro.

²⁵ Mas Josué salvou a vida a Raabe a prostituta, e à casa de seu pai, e a tudo o que ela tinha: e habitou ela entre os israelitas até hoje; porquanto escondeu os mensageiros que Josué enviou a reconhecer a Jericó.

²⁶ E naquele tempo Josué lhes juramentou dizendo: Maldito diante do SENHOR o homem que se levantar e reedificar esta cidade de Jericó. Em seu primogênito lance seus alicerces, e em seu menor assente suas portas. ²⁷ Foi, pois, o SENHOR com Josué, e seu nome se divulgou por toda a terra.

Capítulo 6

¹ Ora, todas as entradas de Jericó estavam fechadas por causa do exército de Israel. Ninguém saía, nem entrava. ² Yahweh disse a Josué: "Vê! Eis que Eu entreguei nas tuas mãos Jericó, o seu rei e os seus soldados.

³ Vós marchareis ao redor da cidade, todo homem de guerra, rodeando-a uma vez ao dia. Fazei isto durante seis dias. ⁴ Sete sacerdotes levarão sete trombetas de chifre de carneiro adiante da Arca. No sétimo dia, marchareis ao redor da cidade sete vezes, e os sacerdotes tocarão fortemente as trombetas.

⁵ Então, eles tocarão longamente a trombeta de chifre de carneiro, e, quando ouvirdes o som da trombeta, todo o povo gritará bem alto, e as muralhas da cidade cairão. Os soldados deverão atacar, cada um, o lugar que estiver à sua frente".

⁶ Então, Josué, filho de Num, chamou os sacerdotes e disse-lhes: "Levai a Arca da Aliança, e sete sacerdotes carregarão sete trombetas de chifre de carneiro adiante da Arca de Yahweh". ⁷ E ele disse ao povo: "Ide em frente e marchai ao redor da cidade, e os homens armados irão à frente da Arca de Yahweh".

⁸ Assim como Josué havia dito ao povo, os sete sacerdotes carregavam as sete trombetas de chifre de carneiro diante de Yahweh. Enquanto eles avançavam, tocavam suas trombetas. A Arca da Aliança de Yahweh seguia atrás deles. ⁹ Os homens armados caminhavam adiante dos sacerdotes, e eles tocavam suas trombetas. A retaguarda seguia após a Arca, e os sacerdotes tocavam continuamente.

¹⁰ Mas Josué ordenou ao povo: "Não griteis vós. Nenhum som sairá da vossa boca até o dia em que eu disser para gritardes; só então gritareis". ¹¹ Então, ele fez a Arca de Yahweh rodear a cidade uma vez naquele dia. E entraram em seu acampamento e passaram a noite ali.

¹² No dia seguinte, Josué levantou-se de madrugada, e os sacerdotes levaram a Arca de Yahweh. ¹³ Os sete sacerdotes, que carregavam as sete trombetas de chifre de carneiro adiante da Arca de Yahweh, caminhavam continuamente e tocavam as trombetas. Soldados armados caminhavam adiante deles. Enquanto a retaguarda caminhava após a Arca de Yahweh, as trombetas soavam continuamente. ¹⁴ Eles marcharam ao redor da cidade uma vez no segundo dia, e retornaram ao acampamento. Eles fizeram isso por seis dias.

¹⁵ No sétimo dia, eles se levantaram ao raiar do dia, e marcharam ao redor da cidade da mesma maneira que fizeram antes. Desta vez, porém, por sete vezes. ¹⁶ Na sétima vez que os sacerdotes soaram as trombetas, Josué ordenou ao povo: "Gritai! Porque Yahweh vos entregou a cidade!

¹⁷ A cidade e tudo o que nela há serão condenados, por Yahweh, à destruição. Somente Raabe, a prostituta, viverá — ela e aqueles que estão com ela em sua casa — porque escondeu os homens que enviamos. ¹⁸ Quanto a vós, guardai-vos das coisas separadas à destruição, e, depois que as condenardes, não pegueis nenhuma delas. Se vós o fizerdes, tornareis maldito o acampamento de Israel, trazendo-lhe destruição. ¹⁹ Toda a prata, ouro e as coisas feitas de bronze e ferro são consagrados a Yahweh, e serão levados para o Seu tesouro".

²⁰ Quando os sacerdotes tocaram as trombetas, o povo gritou bem alto e as muralhas ruíram. Então, o povo entrou na cidade, cada um correndo para o lugar em frente de si, e tomaram a cidade. ²¹ Eles destruíram completamente, ao fio da espada, tudo o que havia: homem e mulher, jovem e velho, vaca, ovelha e jumento.

²² Então, Josué disse aos dois homens que espiaram a terra: "Ide até a casa da prostituta. Trazei a mulher e todos os que estão com ela, como jurastes".

²³ Os espias foram e trouxeram Raabe para fora, com seu pai, sua mãe, seus irmãos e todos os parentes que estavam com ela. Eles os levaram para um lugar fora do acampamento de Israel. ²⁴ E queimaram a cidade e tudo o que havia nela. Somente a prata, o ouro e os utensílios de bronze e ferro foram colocados no tesouro da casa de Yahweh.

²⁵ Mas Josué conservou com vida Raabe, a prostituta, a casa de seu pai, e todos os que com ela viviam. E ela vive em Israel até o dia de hoje, pois ela escondeu os homens a quem Josué enviara para espiar Jericó.

²⁶ Então, Josué ordenou que, naquele momento, fizessem um juramento, dizendo: "Maldito seja diante de Yahweh o homem que reconstruir esta cidade, Jericó. Com a perda de seu primogênito a fundará, e com a perda de seu filho mais novo ele levantará seus portões". ²⁷ Assim Yahweh estava com Josué, e sua fama se espalhou pela terra.

Chapter 7

¹ Porém os filhos de Israel cometeram transgressão no anátema: porque Acã, filho de Carmi, filho de Zabdi, filho de zerá, da tribo de Judá, tomou do anátema; e a ira do SENHOR se acendeu contra os filhos de Israel.

² E Josué enviou homens desde Jericó a Ai, que estava junto a Bete-Áven até o oriente de Betel; e falou-lhes dizendo: Subi, e reconhecei a terra. E eles subiram, e reconheceram a Ai. ³ E voltando a Josué, disseram-lhe: Não suba todo aquele povo, mas subam como dois mil ou como três mil homens, e tomarão a Ai: não canses a todo aquele povo ali, porque são poucos.

⁴ E subiram ali do povo como três mil homens, os quais fugiram diante dos de Ai. ⁵ E os de Ai feriram deles como trinta e seis homens, e seguiram-nos desde a porta até Sebarim, e os feriram na descida: pelo que se dissolveu o coração do povo, e veio a ser como água.

⁶ Então Josué rasgou suas roupas, e prostrou-se em terra sobre seu rosto diante da arca do SENHOR até à tarde, ele e os anciãos de Israel; e lançaram pó sobre suas cabeças. ⁷ E Josué disse: Ah, Senhor DEUS! Por que fizeste passar a este povo o Jordão, para entregar-nos nas mãos dos amorreus, que nos destruam? Antes nos tivéssemos ficado da outra parte do Jordão!

⁸ Ai Senhor! Que direi, já que Israel virou as costas diante de seus inimigos? ⁹ Porque os cananeus e todos os moradores da terra ouvirão, e nos cercarão, e apagarão nosso nome de sobre a terra: então que farás tu a teu grande nome?

¹⁰ E o SENHOR disse a Josué: Levanta-te; por que te prostras assim sobre teu rosto? ¹¹ Israel pecou, e ainda quebrantou meu pacto que eu lhes havia mandado; pois ainda tomaram do anátema, e até furtaram, e também mentiram, e ainda o guardaram entre seus utensílios. ¹² Por isto os filhos de Israel não poderão estar diante de seus inimigos, mas sim que diante de seus inimigos virarão as costas; porquanto vieram a ser anátema: nem serei mais convosco, se não destruídes o anátema do meio de vós.

¹³ Levanta-te, santifica ao povo, e dize: Santificai-vos para amanhã, porque o SENHOR o Deus de Israel diz assim: Anátema há em meio de ti, Israel; não poderás estar diante de teus inimigos, até tanto que tenhais tirado o anátema do meio de vós.

¹⁴ Vós vos achegareis, pois, amanhã por vossas tribos; e a tribo que o SENHOR tomar, se achegará por suas famílias; e a família que o SENHOR tomar, se achegará por suas casas; e a casa que o SENHOR tomar, se achegará pelos homens; ¹⁵ E o que for colhido no anátema, será queimado a fogo, ele e tudo o que tem, porquanto quebrantou o pacto do SENHOR, e cometeu maldade em Israel.

¹⁶ Josué, pois, levantando-se de manhã, fez chegar a Israel por suas tribos; e foi tomada a tribo de Judá; ¹⁷ E fazendo chegar a tribo de Judá, foi tomada a família dos de Zerá; fazendo logo chegar a família dos de Zerá pelos homens, foi tomado Zabdi; ¹⁸ E fez chegar sua casa pelos homens, e foi tomado Acã, filho de Carmi, filho de Zabdi, filho de zerá, da tribo de Judá.

¹⁹ Então Josué disse a Acã: Filho meu, dá glória agora ao SENHOR o Deus de Israel, e dá-lhe louvor, e declara-me agora o que fizeste; não me o encubras. ²⁰ E Acã respondeu a Josué, dizendo: Verdadeiramente eu pequei contra o SENHOR o Deus de Israel, e fiz assim e assim: ²¹ Que vi entre os despojos um manto babilônico muito bom, e duzentos siclos de prata, e uma barra de ouro de peso de cinquenta siclos; o qual cobicei, e tomei: e eis que está escondido debaixo da terra no meio de minha tenda, e o dinheiro debaixo dele.

²² Josué então enviou mensageiros, os quais foram correndo à tenda; e eis que estava escondido em sua tenda, e o dinheiro debaixo disso: ²³ E tomando-o do meio da tenda, trouxeram-no a Josué e a todos os filhos de Israel, e puseram-no diante do SENHOR.

²⁴ Então Josué, e todo Israel com ele, tomou a Acã filho de zerá, e o dinheiro, e o manto, e a barra de ouro, e seus filhos, e suas filhas, e seus bois, e seus asnos, e suas ovelhas, e sua tenda, e tudo quanto tinha, e levaram-no tudo ao vale de Acor;

²⁵ E disse Josué: Por que nos perturbaste? Perturbe-te o SENHOR neste dia. E todos os israelitas os apedrejaram, e os queimaram a fogo, depois de apedrejá-los com pedras; ²⁶ E levantaram sobre ele um grande amontoado de pedras, até hoje. E o SENHOR se apaziguou da ira de seu furor. E por isto foi chamado aquele lugar o Vale de Acor, até hoje.

Capítulo 7

¹ Mas o povo de Israel foi infiel em relação ao que foi condenado para a destruição. Acã, filho de Carmi, filho de Zabdi, filho de Zerá da tribo de Judá, tomou para si algumas coisas que foram separadas para a destruição. Por isso, a ira de Yahweh acendeu-se contra o povo de Israel.

² Naqueles dias, Josué enviou homens para Ai, cidade próxima a Bete-Áven, leste de Betel. Ele lhes disse: "Subi e espiai a terra". Então, os homens subiram e espiaram Ai. ³ Quando retornaram a Josué, disseram-lhe: "Nem todo o povo deve subir para Ai. Subam apenas dois ou três mil homens para atacá-la. Não faça todo o povo se cansar em batalha, pois eles são poucos".

⁴ Assim, subiram cerca de três mil homens do exército de Israel, mas fugiram diante dos homens de Ai. ⁵ Os homens de Ai mataram cerca de trinta e seis israelitas enquanto os perseguiam desde o portão da cidade até as pedreiras; eles os mataram quando desciam a colina. E o coração do povo se derreteu de medo e perderam a coragem.

⁶ Então, Josué rasgou suas vestes. Ele e os anciãos de Israel jogaram pó em suas cabeças e se prostraram, com seus rostos em terra, perante a Arca de Yahweh, permanecendo lá até a tarde. ⁷ Josué disse: "Ah! Yahweh Senhor! Por que fizeste este povo atravessar o Jordão para nos entregares nas mãos dos amorreus e estes nos destruírem? Antes nós tivéssemos nos contentado em ficar do outro lado do Jordão!

⁸ Senhor, que posso eu dizer, depois que Israel retrocedeu diante dos seus inimigos? ⁹ Pois os cananeus e todos os habitantes da terra ouvirão isso. Irão nos cercar e fazer com que o povo da terra esqueça o nosso nome. E então, o que farás pelo Teu grande nome?"

¹⁰ Yahweh disse a Josué: "Levanta-te! Por que estás aí prostrado sobre teu rosto? ¹¹ Israel pecou! Eles violaram Minha aliança que lhes tinha ordenado. Eles roubaram das coisas que foram separadas. Eles roubaram, mentiram e esconderam seu pecado entre seus próprios pertences. ¹² Por isso o povo de Israel não pôde permanecer ante seus inimigos. Eles fugiram dos inimigos porque eles mesmos mereceram sua destruição. Não estarei mais convosco se não destruírdes as coisas que devem ser destruídas, que estão entre vós.

¹³ Levanta-te! Consagra-Me o povo e dize-lhes: 'Santificai-vos para amanhã, pois Yahweh, o Deus de Israel, diz: Ainda há coisas separadas para a destruição no meio de vós, Israel. Não podereis resistir aos vossos inimigos até que removais dentre vós todas as coisas que foram separadas para a destruição.

¹⁴ Pela manhã, tereis de vos apresentar segundo suas tribos. A tribo que Yahweh escolher se aproximará por clãs. O clã que Yahweh escolher deverá se aproximar casa por casa. A casa que Yahweh escolher deverá se aproximar homem por homem. ¹⁵ E acontecerá que aquele que for encontrado com as coisas separadas para a destruição será queimado no fogo, ele e tudo o que tem, porque ele quebrou a aliança de Yahweh e porque causou desgraça em Israel".

¹⁶ No dia seguinte, Josué acordou de madrugada e fez Israel se aproximar, tribo por tribo, e a tribo de Judá foi escolhida. ¹⁷ Ele aproximou os clãs de Judá, e o clã dos zeraítas foi escolhido. Ele fez o clã dos zeraítas se aproximar, pessoa por pessoa, e Zabdi foi escolhido. ¹⁸ Ele fez a família de Zabdi se aproximar, pessoa por pessoa, e Acã, filho de Carmi, filho de Zabdi, filho de Zerá, foi escolhido da tribo de Judá.

¹⁹ Então Josué disse a Acã: "Meu filho, dize a verdade diante de Yahweh, o Deus de Israel, e confessa perante Ele. Dize-me o que tu fizeste, não escondas de mim". ²⁰ Acã respondeu a Josué: "Verdadeiramente, eu pequei contra Yahweh, o Deus de Israel. Eis o que fiz: ²¹ quando vi entre os despojos uma bela capa babilônica, duzentos ciclos de prata e uma barra de ouro no peso de cinquenta ciclos, desejei-os e os peguei. Eles estão escondidos no chão, no meio de minha tenda, e a prata está debaixo da capa".

²² Josué enviou mensageiros, que correram à tenda e lá estavam as coisas. Quando olharam, encontraram-nas escondidas em sua própria tenda e a prata estava embaixo da capa. ²³ Eles pegaram os objetos do meio da tenda e os levaram até Josué e todo o povo de Israel. Eles os puseram diante de Yahweh.

²⁴ Depois, Josué e todo o Israel com ele pegaram Acã, filho de Zerá, e a prata, a capa, a barra de ouro, seus filhos e filhas, seus bois, seus jumentos, suas ovelhas, sua tenda e tudo o que ele tinha e os levaram ao vale de Acor.

²⁵ Então, Josué disse: "Por que nos trouxeste esta desgraça? Hoje Yahweh trará desgraça sobre ti". Todo o Israel apedrejou Acã; e apedrejaram os seus e as demais coisas, e os queimaram no fogo. ²⁶ E levantaram sobre ele um grande monte de pedras, que permanece até o dia de hoje. Yahweh afastou Sua ira. Por isso o nome daquele lugar é vale de Acor, até o dia de hoje.

Chapter 8

¹ E o SENHOR disse a Josué: Não temas, nem desmaies; toma contigo toda a gente de guerra, e levanta-te e sobe a Ai. Olha, eu entreguei em tua mão ao rei de Ai, e a seu povo, a sua cidade, e a sua terra. ² E farás a Ai e a seu rei como fizeste a Jericó e a seu rei: somente que seus despojos e seus animais tomareis para vós. Porás, pois, emboscadas à cidade detrás dela.

³ E levantou-se Josué, e toda a gente de guerra, para subir contra Ai: e escolheu Josué trinta mil homens fortes, os quais enviou de noite. ⁴ E mandou-lhes, dizendo: Olhai, poreis emboscada à cidade detrás dela: não vos afastareis muito da cidade, e estareis todos prontos.

⁵ E eu, e todo aquele povo que está comigo, nos aproximaremos da cidade; e quando saírem eles contra nós, como fizeram antes, fugiremos diante deles. ⁶ E eles sairão atrás de nós, até que os tiremos da cidade; porque eles dirão: Fogem de nós como a primeira vez. Fugiremos, pois, diante deles. ⁷ Então vós vos levantareis da emboscada, e vos lançareis sobre a cidade; pois o SENHOR vosso Deus a entregará em vossas mãos.

⁸ E quando a houverdes tomado, poreis fogo nela. Fareis conforme a palavra do SENHOR. Olhai que vos o mandei.

⁹ Então Josué os enviou; e eles se foram à emboscada, e puseram-se entre Betel e Ai, ao ocidente de Ai: e Josué ficou aquela noite em meio do povo.

¹⁰ E levantando-se Josué muito de manhã, revistou ao povo, e subiu ele, com os anciãos de Israel, diante do povo contra Ai. ¹¹ E toda a gente de guerra que com ele estava, subiu, e aproximou-se, e chegaram diante da cidade, e assentaram o campo à parte do norte de Ai: e o vale estava entre ele e Ai. ¹² E tomou como cinco mil homens, e os pôs em emboscada entre Betel e Ai, à parte ocidental da cidade.

¹³ E o povo, todo aquele acampamento que estava à parte do norte da cidade, colocado já próximo, e sua emboscada ao ocidente da cidade, veio Josué aquela noite ao meio do vale. ¹⁴ O qual quando o rei de Ai viu, levantou-se prontamente de manhã, e saiu com a gente da cidade contra Israel, ele e todo seu povo, para combater pela planície ao tempo assinalado, não sabendo que lhe estava posta emboscada atrás da cidade.

¹⁵ Então Josué e todo Israel, fazendo-se de vencidos, fugiram diante deles pelo caminho do deserto. ¹⁶ E todo aquele povo que estava em Ai se juntou para segui-los: e seguiram a Josué, sendo assim tirados da cidade. ¹⁷ E não ficou homem em Ai e Betel, que não tivesse saído atrás de Israel; e por perseguir a Israel deixaram a cidade aberta.

¹⁸ Então o SENHOR disse a Josué: Levanta a lança que tens em tua mão até Ai, porque eu a entregarei em tua mão. E Josué levantou até a cidade a lança que em sua mão tinha. ¹⁹ E levantando-se prontamente de seu lugar os que estavam na emboscada, correram logo que ele levantou sua mão, e vieram à cidade, e a tomaram, e apressaram-se a por-lhe fogo.

²⁰ E quando os da cidade olharam atrás, observaram, e eis que a fumaça da cidade que subia ao céu, e não puderam fugir nem a uma parte nem à outra: e o povo que ia fugindo até o deserto, se voltou contra os que o seguiam. ²¹ Josué e todo Israel, vendo que os da emboscada tomaram a cidade, e que a fumaça da cidade subia, voltaram, e feriram aos de Ai.

²² E os outros saíram da cidade a seu encontro: e assim foram cercados em meio de Israel, os uns da uma parte, e os outros da outra. E os feriram até que não restou nenhum deles que escapasse. ²³ E tomaram vivo ao rei de Ai, e trouxeram-lhe a Josué.

²⁴ E quando os israelitas acabaram de matar a todos os moradores de Ai no campo, no deserto, onde eles os haviam perseguido, e que todos haviam caído a fio de espada até serem consumidos, todos os israelitas se voltaram a Ai, e também a feriram à espada. ²⁵ E o número dos que caíram aquele dia, homens e mulheres, foi doze mil, todos os de Ai. ²⁶ E Josué não retraiu sua mão que havia estendido com a lança, até que destruiu a todos os moradores de Ai.

²⁷ Porém os israelitas tomaram para si os animais e os despojos da cidade, conforme a palavra do SENHOR que ele havia mandado a Josué. ²⁸ E Josué queimou a Ai e reduziu-a a um amontoado perpétuo, assolado até hoje.

²⁹ Mas ao rei de Ai enforcou de um madeiro até à tarde: e quando o sol se pôs, mandou Josué que tirassem do madeiro seu corpo, e o lançassem à porta da cidade: e levantaram sobre ele um grande amontoado de pedras, até hoje.

³⁰ Então Josué edificou um altar ao SENHOR Deus de Israel no monte de Ebal, ³¹ Como Moisés, servo do SENHOR, o havia mandado aos filhos de Israel, como está escrito no livro da lei de Moisés, um altar de pedras inteiras sobre as quais ninguém levantou ferro: e ofereceram sobre ele holocaustos ao SENHOR, e sacrificaram ofertas pacíficas.

³² Também escreveu ali em pedras a repetição da lei de Moisés, a qual ele havia escrito diante dos filhos de Israel.

³³ E todo Israel, e seus anciãos, oficiais, e juizes, estavam da uma e da outra parte junto à arca, diante dos sacerdotes levitas que levam a arca do pacto do SENHOR; tanto estrangeiros como naturais, a metade deles estava

até o monte de Gerizim, e a outra metade até o monte de Ebal; da maneira que Moisés, servo do SENHOR, havia lhe mandado antes, para que abençoassem primeiramente ao povo de Israel.

³⁴ Depois disto, leu todas as palavras da lei, as bênçãos e as maldições, conforme tudo o que está escrito no livro da lei. ³⁵ Não houve palavra alguma de todas as coisas que mandou Moisés, que Josué não fizesse ler diante de toda a congregação de Israel, mulheres e meninos, e estrangeiros que andavam entre eles.

Capítulo 8

¹ Yahweh disse a Josué: "Não temas, não sejas covarde. Toma contigo todos os guerreiros. Sobe a Ai. Vê, eu tenho dado em tuas mãos o rei de Ai, seu povo, sua cidade e sua terra. ² Farás a Ai e ao seu rei como fizeste a Jericó e ao seu rei, exceto que tomarás para vós os despojos e o gado. Prepara uma emboscada atrás da cidade".

³ Então, Josué subiu com todos os seus guerreiros para Ai. Escolheu trinta mil homens fortes e corajosos, e os enviou à noite. ⁴ Ordenou-lhes: "Vede, ficai de emboscada contra a cidade, por detrás dela. Não vos afasteis muito da cidade, mas estejais todos em prontidão.

⁵ Eu e todos os homens que estão comigo nos aproximaremos da cidade, e quando eles saírem para nos atacar, nós fugiremos deles, como fizemos antes. ⁶ Eles virão atrás de nós até que os tenhamos atraído para longe da cidade. E dirão: 'Eles fogem de nós assim como fizeram da última vez'. E quando estivermos fugindo deles, ⁷ saireis do esconderijo e tomareis a cidade. Yahweh, vosso Deus, a entregará na vossa mão.

⁸ Quando tomardes a cidade, colocareis fogo nela. Fareis isto por obediência às ordens dadas por meio da palavra de Yahweh. Eis o que vos tenho ordenado". ⁹ Josué os enviou. Eles ficaram no local da emboscada, escondidos entre Betel e Ai, a oeste de Ai. Porém, naquela noite, Josué dormiu entre os guerreiros.

¹⁰ Josué levantou-se de madrugada, passou seu exército em revista e, então, com os anciãos de Israel, atacou o povo de Ai. ¹¹ Todos os guerreiros que estavam com ele avançaram e aproximaram-se da cidade. E ali acamparam, no lado norte de Ai. Havia um vale entre eles e Ai. ¹² Josué tomou cinco mil homens e os colocou de emboscada no lado oeste da cidade entre Betel e Ai.

¹³ Posicionaram-se todos os soldados, o exército principal, no lado norte da cidade, e a emboscada no lado oeste. Josué passou aquela noite no vale. ¹⁴ Sucedeu que, quando o rei de Ai os avistou, ele e o seu exército levantaram-se cedo e se apressaram para atacar Israel no lugar em frente ao vale do rio Jordão. Ele não sabia que haviam montado uma emboscada para atacá-los por detrás da cidade.

¹⁵ Josué e todo o Israel se passaram por derrotados diante deles, e fugiram até o deserto. ¹⁶ Todo o povo que estava na cidade foi convocado para persegui-los e, então, eles os perseguiram até que se afastassem da cidade. ¹⁷ Não ficou sequer um homem em Ai e Betel; todos saíram em perseguição a Israel. Eles abandonaram a cidade, deixando-a aberta, para perseguir Israel.

¹⁸ Yahweh disse a Josué: "Aponta a tua lança em direção a Ai, pois te darei Ai em tuas mãos". Josué estendeu a lança que estava em sua mão em direção à cidade. ¹⁹ Os soldados, escondidos em emboscada, rapidamente saíram do lugar onde estavam, no momento em que Josué estendeu a mão. Eles correram, entraram na cidade, a tomaram e, rapidamente, a incendiaram.

²⁰ Então, os homens de Ai se viraram e, olhando para trás, viram a fumaça vinda da cidade subindo pelo céu; e não podiam escapar por nenhum caminho, pois os soldados israelitas, que fugiam para o deserto, agora se voltavam contra aqueles que os perseguiam. ²¹ No instante em que Josué e todo o Israel viram que, pela emboscada, haviam capturado a cidade, por causa da fumaça que subia, voltaram e mataram os homens de Ai.

²² E os outros soldados de Israel, os que estavam na cidade, saíram para atacá-los. Então, os homens de Ai ficaram presos em meio ao exército de Israel, por um lado e pelo outro. Israel atacou os homens de Ai e nenhum deles sobreviveu ou escapou. ²³ Mas deixaram o rei de Ai vivo, a quem capturaram e levaram a Josué.

²⁴ Sucedeu que, quando Israel havia terminado de matar todos os habitantes de Ai no campo próximo ao deserto onde os perseguiram, e quando todos eles — até o último — haviam caído ao fio da espada, todo o Israel voltou para Ai, matando também os que ali estavam. ²⁵ Os que morreram naquele dia, homens e mulheres, foram doze mil, todos de Ai. ²⁶ Josué não abaixou sua mão. Permaneceu com a lança estendida até que o povo de Ai fosse completamente destruído.

²⁷ Israel tomou apenas o rebanho e o despojo da cidade para si, assim como Yahweh ordenara a Josué. ²⁸ Josué queimou Ai e tornou-a um monte de ruínas para sempre. Esse lugar está abandonado até o dia de hoje.

²⁹ Ele enforcou o rei de Ai em uma árvore e ali o deixou até o anoitecer. Quando o sol se pôs, por ordem de Josué, retiraram da árvore o corpo do rei, e o jogaram em frente aos portões da cidade. Fizeram uma grande pilha de pedras sobre o cadáver. Pilha esta que permanece até o dia de hoje.

³⁰ Então, Josué construiu um altar a Yahweh, o Deus de Israel, no monte Ebal, ³¹ conforme Moisés, o servo de Yahweh, ordenara ao povo de Israel, como está escrito no livro da lei de Moisés: "Um altar de pedras brutas, na qual ninguém tivesse usado uma ferramenta de ferro". Ele ofereceu holocaustos a Yahweh e eles sacrificaram ofertas pacíficas. ³² E ali, na presença do povo de Israel, ele escreveu nas pedras uma cópia da lei de Moisés.

³³ Todo o Israel, com seus anciãos, oficiais e juízes ficaram de um lado e outro da Arca, diante dos sacerdotes e levitas, que levavam a Arca da Aliança de Yahweh; tanto o estrangeiro quanto o natural, metade deles permaneceu em frente do monte Gerizim e a outra metade ficou em frente ao monte Ebal. Eles abençoaram o povo de Israel, assim como Moisés, o servo de Yahweh, havia ordenado.

³⁴ Depois, Josué leu todas as palavras da lei, as bênçãos e maldições, conforme elas foram escritas no Livro da Lei.

³⁵ Não houve nenhuma palavra, de tudo aquilo que Moisés havia ordenado, que Josué não lesse na frente da assembleia de Israel, incluindo as mulheres, as crianças pequenas e os estrangeiros que viviam no meio deles.

Chapter 9

¹ E aconteceu que quando ouviram estas coisas todos os reis que estavam desta parte do Jordão, tanto nas montanhas como nas planícies, e em toda a costa do grande mar diante do Líbano, os heteus, amorreus, cananeus, perizeus, heveus, e jebuseus; ² Juntaram-se em unidade, de um acordo, para lutar contra Josué e Israel.

³ Mas os moradores de Gibeão, quando ouviram o que Josué havia feito a Jericó e a Ai, ⁴ Eles usaram também de astúcia; pois foram e fingiram-se embaixadores, e tomaram sacos anciãos sobre seus asnos, e odres anciãos de vinho, rasgados e remendados, ⁵ E sapatos velhos e remendados em seus pés, com roupas velhas sobre si; e todo aquele pão que traziam para o caminho, seco e mofado.

⁶ Assim vieram a Josué ao acampamento em Gilgal, e disseram-lhe a ele e aos de Israel: Nós viemos da terra muito distante: fazei, pois, agora conosco aliança. ⁷ E os de Israel responderam aos heveus: Talvez vós habiteis em meio de nós: como pois poderemos nós fazer aliança convosco? ⁸ E eles responderam a Josué: Nós somos teus servos. E Josué lhes disse: Quem sois vós e de onde vindes?

⁹ E eles responderam: Teus servos vieram de muito distantes terras, pela fama do SENHOR teu Deus; porque ouvimos sua fama, e todas as coisas que fez em Egito, ¹⁰ E tudo o que fez aos dois reis dos amorreus que estavam da outra parte do Jordão; a Seom rei de Hesbom, e a Ogue rei de Basã, que estava em Astarote.

¹¹ Pelo qual nossos anciãos e todos os moradores de nossa terra nos disseram: Tomai em vossas mãos provisão para o caminho, e ide ao encontro deles, e dizei-lhes: Nós somos vossos servos, e fazei agora conosco aliança. ¹² Este nosso pão tomamos quente de nossas casas para o caminho o dia que saímos para vir a vós; e ei-lo aqui agora que está seco e mofado: ¹³ Estes odres de vinho também os enchemos novos; ei-los aqui já rasgados: também estas nossas roupas e nossos sapatos estão já velhos por causa do muito longo caminho.

¹⁴ E os homens de Israel tomaram de sua provisão do caminho, e não perguntaram à boca do SENHOR. ¹⁵ E Josué fez paz com eles, e estabeleceu com eles que lhes deixaria a vida: também os príncipes da congregação lhes juraram.

¹⁶ Passados três dias depois que fizeram com eles o concerto, ouviram como eram seus vizinhos, e que habitavam em meio deles. ¹⁷ E partiram-se os filhos de Israel, e ao terceiro dia chegaram a suas cidades: e suas cidades eram Gibeão, Quefira, Beerote, e Quiriate-Jearim.

¹⁸ E não os feriram os filhos de Israel, porquanto os príncipes da congregação lhes haviam jurado pelo SENHOR o Deus de Israel. E toda a congregação murmurava contra os príncipes. ¹⁹ Mas todos os príncipes responderam a toda a congregação: Nós lhes juramos pelo SENHOR Deus de Israel; portanto, agora não lhes podemos tocar.

²⁰ Isto faremos com eles: lhes deixaremos viver, para que não venha ira sobre nós por causa do juramento que lhes fizemos. ²¹ E os príncipes lhes disseram: Vivam; mas sejam lenhadores e carregadores de água para toda a congregação, como os príncipes lhes disseram.

²² E chamando-os Josué, lhes falou dizendo: Por que nos enganastes, dizendo, Habitamos muito longe de vós; uma vez que morais em meio de nós? ²³ Vós pois agora sois malditos, e não faltará de vós servo, e quem corte a lenha e tire a água para a casa de meu Deus.

²⁴ E eles responderam a Josué, e disseram: Quando foi dado a entender a teus servos, que o SENHOR teu Deus havia mandado a Moisés seu servo que vos havia de dar toda a terra, e que havia de destruir todos os moradores da terra diante de vós, por isto temos muito medo de vós por nossas vidas, e fizemos isto. ²⁵ Agora pois, eis-nos aqui em tua mão; o que te parecer bom e correto fazer de nós, faze-o.

²⁶ E ele o fez assim; que os livrou da mão dos filhos de Israel, para que não os matassem. ²⁷ E constituiu-os Josué aquele dia por lenhadores e carregadores de água para a congregação e para o altar do SENHOR, no lugar que ele escolhesse: o que são até hoje.

Capítulo 9

¹ Então, todos os reis que viviam além do Jordão, na região montanhosa e na baixada ao longo da costa do mar Grande, em direção ao Líbano, os reis dos heteus, dos amorreus, dos cananeus, dos perizeus, dos heveus e dos jebuseus, souberam disso, ² e ajuntaram-se, sob o mesmo comando, para batalhar contra Josué e Israel.

³ Mas, quando os moradores de Gibeão ouviram o que Josué havia feito a Jericó e a Ai, ⁴ eles agiram com um plano astuto. Mandaram mensageiros, que levavam alforjes velhos sobre seus jumentos e também levavam vinho em recipientes de couro velho, desgastados e rasgados, que haviam sido remendados. ⁵ Eles colocaram sandálias velhas e remendadas nos pés, e se vestiram com roupas velhas e desgastadas. Todo o pão que traziam era seco e mofado.

⁶ Então, eles foram até Josué no acampamento em Gilgal e disseram a ele e aos homens de Israel: "Nós viemos de uma região muito distante; então, fazei uma aliança conosco". ⁷ Os homens de Israel disseram aos heveus: "Talvez vós habiteis perto de nós. Como faremos uma aliança convosco?". ⁸ Eles disseram a Josué: "Nós somos teus servos". Josué lhes perguntou: "Quem sois vós? De onde viestes?".

⁹ Eles responderam: "Teus servos vieram de uma terra muito distante, por causa do nome do teu Deus, Yahweh. Ouvimos relatos sobre Ele e sobre tudo o que Ele fez no Egito, ¹⁰ e tudo o que fez aos dois reis dos amorreus do outro lado do Jordão, a Siom, rei de Hesbom, e a Ogue, rei de Basã, que estava em Astarote.

¹¹ Nossos anciãos e todos os habitantes da nossa terra nos disseram: 'Tomai provisões para a jornada. Ide ao encontro deles e dizei-lhes: Nós somos vossos servos. Fazei um tratado conosco'. ¹² Este é o nosso pão. Ele ainda estava quente quando saímos de nossas casas, para nos encontrarmos convosco. Mas, agora, ele já está seco e mofado. ¹³ Estes recipientes de couro estavam novos quando os enchemos, e agora, vede, estão vazando. Nossas roupas e sandálias já se desgastaram por causa da longa jornada".

¹⁴ Então, os israelitas tomaram algumas de suas provisões, mas não pediram conselho a Yahweh. ¹⁵ Josué fez uma aliança de paz com eles, para deixá-los viver. Os líderes do povo também fizeram um juramento a eles.

¹⁶ Três dias depois de os israelitas terem feito aliança com eles, descobriram que eram seus vizinhos e que moravam perto deles. ¹⁷ Então, o povo de Israel partiu e chegou às suas cidades ao terceiro dia. Suas cidades eram Gibeão, Cefira, Beerote e Quiriate-Jearim.

¹⁸ O povo de Israel não os atacou, porque seus líderes haviam prestado juramento acerca deles diante de Yahweh, o Deus de Israel. Todos os israelitas criticaram seus líderes. ¹⁹ Mas todos os líderes disseram ao povo: "Fizemos um juramento acerca deles perante Yahweh, o Deus de Israel, e agora não podemos tocar neles.

²⁰ Isto é o que lhes faremos: para evitar qualquer ira que possa vir sobre nós por causa do juramento que fizemos a eles, nós os deixaremos viver". ²¹ Os líderes disseram ao seu povo: "Que vivam!". Então, os gibeonitas tornaram-se lenhadores e tiradores de água para todos os israelitas, como os líderes lhes disseram.

²² Josué os chamou e disse-lhes: "Por que nos enganastes, dizendo: 'Moramos muito distante de vós', quando vivíeis perto de nós? ²³ Agora, por causa disso, sois malditos, e entre vós nunca deixará de haver escravos, que cortarão madeira e tirarão água para a casa do meu Deus".

²⁴ Eles responderam, dizendo: "Porque foi dito aos teus servos que Yahweh, vosso Deus, mandou Seu servo Moisés para vos dar toda esta terra, e destruir todos os moradores desta terra diante de vós. Então, temíamos muito pelas nossas vidas, por causa de vós. Então fizemos isso. ²⁵ Agora, vê, estamos em tuas mãos. Aquilo que parecer bom e correto para ti, faze conosco".

²⁶ Então, Josué fez isto com eles: impediu que os israelitas os matassem. ²⁷ Naquele dia, Josué fez dos gibeonitas lenhadores e tiradores de água para a comunidade e para o altar de Yahweh, até o dia de hoje, no lugar que Yahweh escolhesse.

Chapter 10

¹ E quando Adoni-Zedeque rei de Jerusalém ouviu que Josué havia tomado a Ai, e que a haviam assolado, (como havia feito a Jericó e a seu rei, assim fez a Ai e a seu rei;) e que os moradores de Gibeão fizeram paz com os israelitas, e que estavam entre eles; ² Tiveram muito grande temor; porque Gibeão era uma grande cidade, como uma das cidades reais, e maior que Ai, e todos os seus homens fortes.

³ Enviou, pois, a dizer Adoni-Zedeque rei de Jerusalém, a Hoão rei de Hebrom, e a Pirã rei de Jeremote, e a Jafia rei de Laquis, e a Debir rei de Eglom: ⁴ Subi a mim, e ajudai-me, e combatamos a Gibeão: porque fez paz com Josué e com os filhos de Israel.

⁵ E cinco reis dos amorreus, o rei de Jerusalém, o rei de Hebrom, o rei de Jeremote, o rei de Laquis, o rei de Eglom, se juntaram e subiram, eles com todos os seus exércitos, e assentaram acampamento sobre Gibeão, e lutaram contra ela.

⁶ E os moradores de Gibeão enviaram a dizer a Josué ao acampamento em Gilgal: Não encolhas tuas mãos de teus servos; sobe prontamente a nós para guardar-nos e ajudar-nos: porque todos os reis dos amorreus que habitam nas montanhas, se juntaram contra nós. ⁷ E subiu Josué de Gilgal, ele e todo aquele povo de guerra com ele, e todos os homens valentes.

⁸ E o SENHOR disse a Josué: Não tenhas medo deles: porque eu os entreguei em tua mão, e nenhum deles resistirá diante de ti.

⁹ E Josué veio a eles de repente, toda a noite subiu desde Gilgal. ¹⁰ E o SENHOR os perturbou diante de Israel, e feriu-os com grande mortandade em Gibeão: e seguiu-os pelo caminho que sobe a Bete-Horom, e feriu-os até Azeca e Maceda.

¹¹ E quando iam fugindo dos israelitas, à descida de Bete-Horom, o SENHOR lançou sobre eles do céu grandes pedras até Azeca, e morreram: muitos mais morreram das pedras do granizo, que os que os filhos de Israel haviam matado à espada.

¹² Então Josué falou ao SENHOR o dia que o SENHOR entregou aos amorreus diante dos filhos de Israel, e disse em presença dos israelitas: Sol, detém-te em Gibeão; E tu, Lua, no vale de Aijalom.

¹³ E o sol se deteve e a lua se parou, Até tanto que a gente se havia vingado de seus inimigos. Não está este escrito no livro de Jasar? E o sol se parou em meio do céu, e não se apressou a se pôr quase um dia inteiro. ¹⁴ E nunca foi tal dia antes nem depois daquele, havendo atendido o SENHOR à voz de um homem: porque o SENHOR lutava por Israel.

¹⁵ E Josué, e todo Israel com ele, voltava-se ao acampamento em Gilgal. ¹⁶ Porém os cinco reis fugiram, e se esconderam em uma cova em Maquedá. ¹⁷ E foi dito a Josué que os cinco reis haviam sido achados em uma cova em Maquedá.

¹⁸ Então Josué disse: Rolai grandes pedras à boca da cova, e ponde homens junto a ela que os guardem; ¹⁹ E vós não vos pareis, mas sim segui a vossos inimigos, e feri-lhes a retaguarda, sem deixar-lhes entrar em suas cidades; porque o SENHOR vosso Deus os entregou em vossa mão.

²⁰ E aconteceu que quando Josué e os filhos de Israel acabaram de feri-los com mortandade muito grande, até destruí-los, os que restaram deles se meteram nas cidades fortes. ²¹ E todo aquele povo se voltou salvo ao acampamento a Josué em Maquedá; que não houve quem movesse sua língua contra os filhos de Israel.

²² Então disse Josué: Abri a boca da cova, e tirai-me dela a estes cinco reis. ²³ E fizeram-no assim, e tiraram-lhe da cova aqueles cinco reis: ao rei de Jerusalém, ao rei de Hebrom, ao rei de Jeremote, ao rei de Laquis, ao rei de Eglom.

²⁴ E quando tiraram estes reis a Josué, chamou Josué a todos os homens de Israel, e disse aos principais da gente de guerra que haviam vindo com ele: Chegai e ponde vossos pés sobre os pescoços destes reis. E eles se aproximaram, e puseram seus pés sobre os pescoços deles. ²⁵ E Josué lhes disse: Não temais, nem vos atemorizeis; sede fortes e valentes: porque assim fará o SENHOR a todos vossos inimigos contra os quais lutai.

²⁶ E depois disto Josué os feriu e os matou, e os fez enforcar em cinco madeiros: e restaram enforcados nos madeiros até à tarde. ²⁷ E quando o sol se ia a pôr, mandou Josué que os tirassem dos madeiros, e os lançassem na cova de onde se haviam escondido: e puseram grandes pedras à boca da cova, até hoje.

²⁸ Naquele mesmo dia tomou Josué a Maquedá, e a pôs à espada, e matou a seu rei; a eles e a tudo o que nela tinha vida, sem restar nada: mas ao rei de Maquedá fez como havia feito ao rei de Jericó.

²⁹ E de Maquedá passou Josué, e todo Israel com ele, a Libna; e lutou contra Libna: ³⁰ E o SENHOR a entregou também a ela, e a seu rei, em mãos de Israel; e feriu-a a fio de espada, com tudo o que nela havia vivo, sem restar nada: mas a seu rei fez da maneira que havia feito ao rei de Jericó.

³¹ E Josué, e todo Israel com ele, passou de Libna a Laquis, e pôs acampamento contra ela, e combateu-a: ³² E o SENHOR entregou a Laquis em mão de Israel, e tomou-a ao dia seguinte, e feriu-a à espada, com tudo o que nela havia vivo, como havia feito em Libna.

³³ Então Horão, rei de Gezer, subiu em ajuda de Laquis; mas a ele e a seu povo feriu Josué, até não restar nenhum deles.

³⁴ De Laquis passou Josué, e todo Israel com ele, a Eglom: e puseram acampamento contra ela, e combateram-na: ³⁵ E a tomaram no mesmo dia, e meteram-na à espada; e aquele dia matou a todo o que nela havia vivo, como havia feito em Laquis.

³⁶ Subiu logo Josué, e todo Israel com ele, de Eglom a Hebrom, e combateram-na; ³⁷ E tomando-a, feriram-na à espada, a seu rei e a todas as suas cidades, com tudo o que nela havia vivo, sem restar nada: como fizeram a Eglom, assim a destruíram com tudo o que nela havia vivo.

³⁸ E voltando-se Josué, e todo Israel com ele, sobre Debir, combateu-a; ³⁹ E tomou-a, e a seu rei, e a todas as suas vilas; e feriram-nos à espada, e destruíram tudo o que ali dentro havia vivo, sem restar nada; como havia feito a Hebrom, assim fez a Debir e a seu rei; e como havia feito a Libna e a seu rei.

⁴⁰ Feriu pois Josué toda a região das montanhas, e do sul, e das planícies, e das costas, e a todos os seus reis, sem restar nada; tudo o que tinha vida matou, ao modo que o SENHOR Deus de Israel o havia mandado. ⁴¹ E feriu-os Josué desde Cades-Barneia até Gaza, e toda a terra de Gósen até Gibeão.

⁴² Todos estes reis e suas terras tomou Josué de uma vez; porque o SENHOR o Deus de Israel lutava por Israel. ⁴³ E voltou Josué, e todo Israel com ele, ao acampamento em Gilgal.

Capítulo 10

¹ Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, ouviu que Josué havia capturado e destruído completamente a cidade de Ai (assim como ele havia feito com Jericó e seu rei), e ouviu que o povo de Gibeão havia feito acordo de paz com Israel e estava vivendo no meio deles. ² O povo de Jerusalém teve muito medo, pois Gibeão era uma cidade grande, como uma das cidades reais, e era maior que Ai, e todos os seus homens eram guerreiros fortes.

³ Então, Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, enviou mensagem para Hoão, rei de Hebrom, a Pirã, rei de Jarmute, a Jafia, rei de Laquis, e a Debir, rei de Eglom, dizendo-lhes: ⁴ "Vinde e me ajudai. Vamos atacar Gibeão, porque fez acordo de paz com Josué e com o povo de Israel".

⁵ Os cinco reis dos amorreus: o rei de Jerusalém, o rei de Hebrom, o rei de Jarmute, o rei de Laquis e o rei de Eglom vieram com todos os seus exércitos, posicionaram-se contra a cidade de Gibeão e a atacaram.

⁶ Os gibeonitas enviaram mensagem a Josué e ao acampamento em Gilgal, dizendo: "Não retireis de teus servos a tua mão. Vem rapidamente, e salva-nos. Ajuda-nos, pois todos os reis dos amorreus que moram na região montanhosa se reuniram para nos atacar". ⁷ Josué partiu de Gilgal, e, junto dele, todos os homens de guerra, incluindo os seus melhores guerreiros.

⁸ Yahweh disse a Josué: "Não os temas. Eu os entreguei em tuas mãos. Nenhum deles poderá parar o teu ataque".

⁹ Depois de marchar a noite toda desde a cidade de Gilgal, Josué os atacou de surpresa. ¹⁰ E Yahweh confundiu os inimigos diante de Israel, que os matou em grande quantidade em Gibeão, perseguindo-os pelo caminho que sobe para Bete-Horom, matando-os até Azeca e Maqueda.

¹¹ Enquanto eles fugiam de Israel, descendo a montanha de Bete-Horom, Yahweh lançou grandes pedras do céu sobre eles por todo o caminho até Azeca, e morreram. E foram mais os que morreram das pedras de granizo do que aqueles que os homens de Israel mataram à espada.

¹² Então, Josué falou a Yahweh, no dia em que Ele deu a vitória aos homens de Israel contra os amorreus. Isto é o que ele disse a Yahweh, diante de Israel: "Sol, permanece em Gibeão, e lua, no vale de Aijalom".

¹³ O sol parou, também a lua parou de se mover, até a nação se vingar dos seus inimigos. Não está isso escrito no Livro de Jasar? O sol parou no meio do céu, e não se pôs por quase um dia inteiro. ¹⁴ E não houve nenhum dia como esse, nem antes nem depois dele, quando Yahweh atendeu, de tal forma, a voz de um ser humano. Pois Yahweh batalhava por Israel.

¹⁵ Josué e todo o Israel retornaram ao acampamento em Gilgal. ¹⁶ Então, os cinco reis escaparam e se esconderam na caverna em Maqueda. ¹⁷ E foi dito a Josué: "Foram encontrados! Os cinco reis estão escondidos na caverna de Maqueda!".

¹⁸ Josué disse: "Arrastai grandes pedras contra a boca da caverna e colocai soldados lá para os guardar. ¹⁹ Não fiquéis parados! Que persigais os vossos inimigos e ataqueis os que vão ficando atrás. Não os deixeis entrar nas cidades deles, pois Yahweh, vosso Deus, já os entregou em vossas mãos".

²⁰ Josué e os filhos de Israel continuaram a vencê-los em uma grande matança, até que fossem quase completamente destruídos. Apenas alguns sobreviventes que escaparam chegaram às cidades fortificadas. ²¹ Todo o exército retornou em paz para Josué, no acampamento de Maqueda. E nenhum se atreveu a dizer uma palavra contra o povo de Israel.

²² Então, Josué disse: "Abri, vós, a boca da caverna e trazei-me aqueles cinco reis". ²³ Fizeram como ele mandou e trouxeram da caverna os cinco reis: o rei de Jerusalém, o rei de Hebrom, o rei de Jarmute, o rei de Laquis e o rei de Eglom.

²⁴ E, quando trouxeram os reis a Josué, ele convocou cada homem de Israel, e disse aos comandantes dos soldados que foram para a batalha com ele: "Ponde vossos pés nos pescoços deles". Então, eles se aproximaram e puseram os pés nos pescoços dos reis. ²⁵ Então, Josué lhes disse: "Não temais e nem vos abaleis. Sede fortes e corajosos. Isso é o que Yahweh fará com todos os vossos inimigos, contra os quais haveis de lutar".

²⁶ Então, Josué feriu e matou os reis e os pendurou em cinco árvores até a tarde. ²⁷ Quando o sol se pôs, Josué deu ordens, e eles foram tirados das árvores onde estavam pendurados e foram lançados na caverna onde tinham se escondido. Eles colocaram grandes pedras na boca da caverna, que permanecem ali até o dia de hoje.

²⁸ Naquele mesmo dia, Josué tomou Maqueda e matou a todos ao fio de espada, inclusive o seu rei. Ele destruiu completamente todos os que nela havia. Não deixou nenhum sobrevivente. Ele fez com o reino de Maqueda como havia feito com o reino de Jericó.

²⁹ Josué e todo o Israel foram de Maqueda para Libna e lutaram contra a cidade. ³⁰ Yahweh também a entregou nas mãos de Israel, junto com seu rei. Josué atacou todas as pessoas que nela havia ao fio de espada. Ele não deixou nenhum sobrevivente ali e fez com o rei o mesmo que havia feito com o rei de Jericó.

³¹ Então, Josué e todo o Israel foram de Libna para Laquis. Eles a sitiaram e batalharam contra ela. ³² Yahweh deu Laquis nas mãos de Israel. Josué a tomou no segundo dia. Ele atacou, ao fio de espada, cada pessoa que estava lá, da mesma forma que ele havia feito em Libna.

³³ Horão, rei de Gezer, subiu para ajudar Laquis. Josué o atacou e também o seu exército, até que não restasse nenhum sobrevivente.

³⁴ Então, Josué e todo o povo foram de Laquis para Eglom. Eles a sitiaram e lutaram contra ela, ³⁵ e a tomaram no mesmo dia. Eles a atacaram ao fio de espada e destruíram todos, completamente, como Josué havia feito a Laquis.

³⁶ Josué e todo o povo de Israel subiram de Eglom a Hebrom, e batalharam contra ela. ³⁷ Eles a tomaram e a atacaram ao fio de espada, incluindo o rei e todos os seus povoados, como também todos os que nela estavam. Eles destruíram completamente todos ali, sem deixar sobreviventes, assim como fizeram a Eglom.

³⁸ Então, Josué e todo o exército de Israel retornaram a Debir e batalharam contra ela. ³⁹ Eles a tomaram, bem como seu rei e todos os seus povoados. Eles os atacaram ao fio de espada e destruíram completamente todos os que estavam ali. Não deixaram sobreviventes, do mesmo modo que haviam feito a Hebrom, e como haviam feito a Libna e ao seu rei.

⁴⁰ Josué conquistou toda aquela terra, a região montanhosa, o Neguebe, a baixada e as encostas das montanhas. De todos os reis, ele não deixou nenhum sobrevivente. Destruiu completamente cada criatura viva, como Yahweh, o Deus de Israel, havia ordenado. ⁴¹ Josué os atacou desde Cades-Barneia até Gaza, e toda a região de Gósen até Gibeão.

⁴² E, de uma só vez, Josué derrotou todos esses reis e tomou suas terras, pois Yahweh, o Deus de Israel, lutou por Israel. ⁴³ Então, Josué e todo o povo de Israel voltaram ao acampamento em Gilgal.

Chapter 11

¹ Ouvindo isto Jabim rei de Hazor, enviou mensagem a Jobabe rei de Madom, e ao rei de Sinrom, e ao rei de Acsafe, ² E aos reis que estavam à parte do norte nas montanhas, e na planície ao sul de Quinerete, e nas planícies, e nas regiões de Dor ao ocidente; ³ E aos cananeus que estava ao oriente e ao ocidente, e aos amorreus, e ao Heteu, e aos perizeus, e aos jebuseus nas montanhas, e aos heveus debaixo de Hermom em terra de Mispá.

⁴ Estes saíram, e com eles todos os seus exércitos, povo muito em grande maneira, como a areia que está à beira do mar, com grande multidão de cavalos e carros. ⁵ Todos estes reis se juntaram, e vindo reuniram os acampamentos junto às águas de Merom, para lutar contra Israel.

⁶ Mas o SENHOR disse a Josué: Não tenhas medo deles, que amanhã a esta hora eu entregarei a todos estes, mortos diante de Israel: a seus cavalos aleijarás, e seus carros queimarás ao fogo. ⁷ E veio Josué, e com ele todo aquele povo de guerra, contra eles, e deu de repente sobre eles junto às águas de Merom.

⁸ E entregou-os o SENHOR em mãos de Israel, os quais os feriram e seguiram até a grande Sidom, e até as águas quentes, e até a planície de Mispá ao oriente, ferindo-os até que não lhes deixaram ninguém. ⁹ E Josué fez com eles como o SENHOR lhe havia mandado: aleijou seus cavalos, e seus carros queimou ao fogo.

¹⁰ E voltando-se Josué, tomou no mesmo tempo a Hazor, e feriu à espada a seu rei: a qual Hazor havia sido antes cabeça de todos estes reinos. ¹¹ E feriram à espada todo quanto nela havia vivo, destruindo e não deixando coisa com vida; e a Hazor puseram a fogo.

¹² Também tomou Josué todas as cidades destes reis, e a todos os reis delas, e os meteu à espada, e os destruiu, como Moisés servo do SENHOR o havia mandado. ¹³ Porém todas as cidades que estavam em suas colinas, não as queimou Israel, tirando a só Hazor, a qual queimou Josué.

¹⁴ E os filhos de Israel tomaram para si todos os despojos e animais daquelas cidades: mas a todos os homens feriram à espada até destruí-los, sem deixar alguém com vida. ¹⁵ Da maneira que o SENHOR o havia mandado a Moisés seu servo, assim Moisés o mandou a Josué: e assim Josué o fez, sem tirar palavra de tudo o que o SENHOR havia mandado a Moisés.

¹⁶ Tomou, pois, Josué toda aquela terra, as montanhas, e toda a região do sul, e toda a terra de Gósen, e os terrenos baixos e as planícies, e a região montanhosa de Israel e seus vales. ¹⁷ Desde o monte de Halaque, que sobe até Seir, até Baal-Gade na planície do Líbano, às raízes do monte Hermom: tomou também todos os seus reis, os quais feriu e matou.

¹⁸ Por muitos dias teve guerra Josué com estes reis. ¹⁹ Não houve cidade que fizesse paz com os filhos de Israel, a não ser os heveus, que moravam em Gibeão: tudo o tomaram por guerra. ²⁰ Porque isto veio do SENHOR, que endurecia o coração deles para que resissem com guerra a Israel, para destruí-los, e que não lhes fosse feita misericórdia, antes fossem desarraigados, como o SENHOR o havia mandado a Moisés.

²¹ Também no mesmo tempo veio Josué e destruiu os anaquins dos montes, de Hebrom, de Debir, e de Anabe, e de todos os montes de Judá, e de todos os montes de Israel: Josué os destruiu a eles e a suas cidades. ²² Nenhum dos anaquins restou na terra dos filhos de Israel; somente restaram em Gaza, em Gate, e em Asdode.

²³ Tomou, pois, Josué toda a terra, conforme todo o que o SENHOR havia dito a Moisés; e entregou-a Josué aos israelitas por herança, conforme suas repartições de suas tribos: e a terra repousou de guerra.

Capítulo 11

¹ Quando Jabim, rei de Hazor, ouviu isso, ele enviou uma mensagem para Jobabe, rei de Madom, para o rei de Sinrom e para o rei de Acsafe. ² Ele também enviou a mensagem para os reis que estavam ao norte na região montanhosa, no vale do rio Jordão, ao sul de Quinerete, na baixada e na região montanhosa de Dor para o oeste. ³ Ele também enviou mensagem para os cananeus, do leste ao oeste, os amorreus, os heteus, os perizeus, os jebuseus, na região montanhosa, e para os heveus, perto da montanha de Hermom, na terra de Mispá.

⁴ Todos os seus exércitos saíram com eles, um grande número de soldados, um número como a areia da praia. Eles tinham grande quantidade de cavalos e carros de guerra. ⁵ Todos aqueles reis encontraram-se no tempo determinado e acamparam perto das águas de Merom, para batalhar contra Israel.

⁶ Yahweh disse para Josué: "Não tenhas medo da presença deles, porque amanhã, a esta hora, entregarei todos eles a Israel como homens mortos. Tu aleijarás seus cavalos e queimarás seus carros de guerra". ⁷ Josué e todos os homens de guerra vieram. Eles chegaram, de repente, às águas de Merom, e atacaram os inimigos.

⁸ Yahweh entregou os inimigos nas mãos de Israel, e eles os feriram e os perseguiram até Sidom, Misrefote-Maim, e até o vale de Mispá para o leste. Eles os feriram até que não restasse nenhum de seus sobreviventes. ⁹ Josué fez a eles como Yahweh lhe havia falado. Ele aleijou os cavalos e queimou os carros de guerra.

¹⁰ Josué retornou naquele tempo e tomou Hazor. Ele feriu o rei com a espada. (Hazor tinha sido a capital de todos esses reinos). ¹¹ Eles atacaram com a espada todas as criaturas vivas que existiam naquele lugar, e as destruíram. Assim, nenhuma criatura foi deixada viva. Então, ele queimou Hazor.

¹² Josué tomou todas as cidades daqueles reis. Ele também capturou todos aqueles reis e os feriu ao fio da espada. Destruiu-os completamente, assim como Moisés, o servo de Yahweh, havia ordenado. ¹³ Israel não queimou nenhuma cidade construída nos montes, exceto Hazor, que Josué queimou.

¹⁴ O exército de Israel apossou-se de todos os despojos dessas cidades, juntamente com o gado deles. Eles mataram todos os seres humanos ao fio da espada, até que todos morressem. Eles não deixaram sobreviver nenhuma criatura que respirasse. ¹⁵ Assim como Yahweh havia ordenado ao seu servo Moisés, do mesmo modo, Moisés ordenou a Josué, e assim Josué fez. Ele não deixou de fazer nada daquilo que Yahweh havia ordenado a Moisés.

¹⁶ Josué tomou toda aquela terra, a região montanhosa, todo o Neguebe, toda a terra de Gósen, as encostas das montanhas, o vale do rio Jordão, a região montanhosa de Israel, e a baixada. ¹⁷ Desde o monte Halaque, perto de Seir, e indo para o norte até Baal-Gade no vale perto do Líbano, abaixo da montanha de Hermom, ele capturou todos os seus reis e os matou.

¹⁸ Josué travou batalhas por um longo tempo com todos esses reis. ¹⁹ Não houve cidade que fizesse paz com o exército de Israel, exceto os heveus que viviam em Gibeão. Israel tomou todas as cidades restantes nas batalhas. ²⁰ Porque foi Yahweh que endureceu os seus corações para saírem à guerra contra Israel, para que fossem completamente destruídos, sem misericórdia, assim como Ele havia ordenado a Moisés.

²¹ Josué veio naquele tempo e destruiu os anaqueus, da região montanhosa de Hebrom, de Debir, de Anabe, de toda a região montanhosa de Judá, e de toda a região montanhosa de Israel. Josué os destruiu completamente com as suas cidades. ²² Nenhum dos anaqueus foi deixado na terra de Israel, exceto em Gaza, em Gate e em Asdode.

²³ Assim, Josué tomou toda essa terra, como Yahweh dissera a Moisés. Josué a deu como herança a Israel, repartindo-a segundo cada uma de suas tribos. Então, a terra descansou da guerra.

Chapter 12

¹ Estes são os reis da terra que os filhos de Israel feriram, e cuja terra possuíram da outra parte do Jordão ao oriente, desde o ribeiro de Arnom até o monte Hermom, e toda a planície oriental: ² Seom rei dos amorreus, que habitava em Hesbom, e senhoreava desde Aroer, que está à beira do ribeiro de Arnom, e desde em meio do ribeiro, e a metade de Gileade, até o ribeiro Jaboque, o termo dos filhos de Amom;

³ E desde a campina até o mar de Quinerete, ao oriente; e até o mar da planície, o mar Salgado, ao oriente, pelo caminho de Bete-Jesimote; e desde o sul debaixo das encostas do Pisga. ⁴ E os termos de Ogue rei de Basã, que havia restado dos refains, o qual habitava em Astarote e em Edrei, ⁵ E senhoreava no monte de Hermom, e em Salcá, e em todo Basã até os termos de Gessuri e dos maacatitas, e a metade de Gileade, termo de Seom rei de Hesbom.

⁶ A estes feriram Moisés servo do SENHOR e os filhos de Israel; e Moisés servo do SENHOR deu aquela terra em posseção aos rubenitas, gaditas, e à meia tribo de Manassés.

⁷ E estes são os reis da terra que feriu Josué com os filhos de Israel, desta parte do Jordão ao ocidente, desde Baal-Gade na planície do Líbano até o monte de Halaque que sobe a Seir; a qual terra deu Josué em posseção às tribos de Israel, ⁸ Em montes e em vales, em planícies e em encostas, ao deserto e ao sul; os heteus, e os amorreus, e os cananeus, e os ferezeus, e os heveus, e os jebuseus.

⁹ O rei de Jericó, um: o rei de Ai, que está ao lado de Betel, outro: ¹⁰ O rei de Jerusalém, outro: o rei de Hebrom, outro: ¹¹ O rei de Jarmute, outro: o rei de Laquis, outro: ¹² O rei de Eglom, outro: o rei de Gezer, outro:

¹³ O rei de Debir, outro: o rei de Geder, outro: ¹⁴ O rei de Hormá, outro: o rei de Arade, outro: ¹⁵ O rei de Libna, outro: o rei de Adulão, outro: ¹⁶ O rei de Maquedá, outro: o rei de Betel, outro:

¹⁷ O rei de Tapua, outro: o rei de Héfer, outro: ¹⁸ O rei de Afeque, outro: o rei de Lasarom, outro: ¹⁹ O rei de Madom, outro: o rei de Hazor, outro: ²⁰ O rei de Sinrom-Merom, outro: o rei de Acsafe, outro:

²¹ O rei de Taanaque, outro: o rei de Megido, outro: ²² O rei de Quedes, outro: o rei de Jocneão do Carmelo, outro: ²³ O rei de Dor, da província de Dor, outro; o rei de nações em Gilgal, outro: ²⁴ O rei de Tirsa, outro: trinta e um reis ao todo.

Capítulo 12

¹ Ora, estes são os reis da terra, aos quais os homens de Israel derrotaram. Os israelitas possuíram as terras ao lado oeste do Jordão, no lado que o sol nasce, desde o vale do rio Arnôm até o monte Hermom, e toda a Arabá do leste: ² Siom, rei dos amorreus que habitava em Hesbom, dominava desde Aroer, que está à borda do vale de Arnôm, e desde o meio do vale, e metade de Gileade, até o ribeiro de Jaboque, na fronteira dos amonitas;

³ Siom também governava a Arabá oriental, até o mar de Quinerete, e até o mar da Arabá (o mar Salgado), incluindo o caminho de Bete-Jesimote; e, ao sul, alcançava as encostas do monte Pisga. ⁴ Ogue, o rei de Basã, era remanescente dos refains, que habitava em Astarote e em Edrei. ⁵ Ele dominava o monte Hermom, Salca, e toda a Basã, até a fronteira dos povos gesureus e dos maacateus, e metade de Gileade, até a fronteira de Siom, rei de Hesbom.

⁶ Moisés, servo de Yahweh, e o povo de Israel os derrotou; e Moisés, servo de Yahweh, distribuiu a terra como posse entre os rubenitas, os gaditas, e a meia-tribo de Manassés.

⁷ Estes são os reis da terra que Josué e o povo de Israel derrotaram, no lado oeste do Jordão, desde Baal-Gade, no vale perto do Líbano, até o monte Halaque perto de Edom. Josué deu a terra para as tribos de Israel para tomarem posse. ⁸ Deu-lhes a região montanhosa, a baixada, a Arabá, as encostas das montanhas, o deserto e o Neguebe: a terra dos heteus, amorreus, cananeus, perizeus, heveus e dos jebuseus.

⁹ Os reis derrotados foram os seguintes: o rei de Jericó, o rei de Ai, que está ao lado de Betel, ¹⁰ o rei de Jerusalém, o rei de Hebrom, ¹¹ o rei de Jarmute, o rei de Laquis, ¹² o rei de Eglom, o rei de Gezer,

¹³ o rei de Debir, e o rei de Geder, ¹⁴ o rei de Hormá, o rei de Arade, ¹⁵ o rei de Libna, e o rei de Adulão, ¹⁶ o rei de Maqueda, o rei de Betel,

¹⁷ o rei de Tapua, o rei de Hefer, ¹⁸ o rei de Afeque, o rei de Lassarom, ¹⁹ o rei de Madom, o rei de Hazor, ²⁰ o rei de Sinrom-Merom, o rei de AcSAFE,

²¹ o rei de Taanaque, o rei do Megido, ²² o rei de Quedes, o rei do Jocneão do Carmelo, ²³ o rei de Dor, na colina de Dor, o rei de Goim, em Gilgal, ²⁴ e o rei de Tirza. Ao todo, trinta e um reis.

Chapter 13

¹ E sendo Josué já velho, cheio de dias, o SENHOR lhe disse: Tu és já velho, de idade avançada, e resta ainda muita terra por possuir.

² Esta é a terra que resta; todos os termos dos filisteus, e todos os gessuritas; ³ Desde Sior, que está diante do Egito, até o termo de Ecrom ao norte, considera-se dos cananeus: cinco províncias dos filisteus; os gazitas, asdoditas, asquelonitas, giteus, e ecronitas; e os heveus;

⁴ Ao sul toda a terra dos cananeus, e Meara que é dos sidônios, até Afeque, até o termo dos amorreus; ⁵ E a terra dos gebalitas, e todo o Líbano até o oriente, desde Baal-Gade o pdo monte Hermom, até entrar em Hamate;

⁶ Todos os que habitam nas montanhas desde o Líbano até as águas quentes, todos os sidônios; eu os desarraigarei diante dos filhos de Israel: somente repartirás tu por sorte o país aos israelitas por herança, como te mandei. ⁷ Reparte, pois, tu agora esta terra em herança às nove tribos, e à meia tribo de Manassés.

⁸ Porque a outra meia recebeu sua herança com os rubenitas e gaditas, a qual lhes deu Moisés da outra parte do Jordão ao oriente, segundo que se a deu Moisés servo do SENHOR: ⁹ Desde Aroer, que está à beira do ribeiro de Arnom, e a cidade que está em meio do ribeiro, e toda a campina de Medeba, até Dibom;

¹⁰ E todas as cidades de Seom rei dos amorreus, o qual reinou em Hesbom, até os termos dos filhos de Amom; ¹¹ E Gileade, e os termos dos gessuritas, e dos maacatitas, e todo o monte de Hermom, e toda a terra de Basã até Salcá:

¹² Todo o reino de Ogue em Basã, o qual reinou em Astarote e Edrei, o qual havia ficados do resto dos refains; pois Moisés os feriu, e expulsou.

¹³ Mas aos dos gessuritas e dos maacatitas não expulsaram os filhos de Israel; antes Gessur e Maacate habitaram entre os israelitas até hoje.

¹⁴ Porém à tribo de Levi não deu herança: os sacrifícios do SENHOR Deus de Israel são sua herança, como ele lhes havia dito.

¹⁵ Deu, pois, Moisés à tribo dos filhos de Rúben conforme suas famílias: ¹⁶ E foi o termo deles desde Aroer, que está à beira do ribeiro de Arnom, e a cidade que está em meio do ribeiro, e toda a campina, até Medeba;

¹⁷ Hesbom, com todas as suas vilas que estão na planície; Dibom, e Bamote-Baal, e Bete-Baal-Meom; ¹⁸ E Jaza, e Quedemote, e Mefaate, ¹⁹ E Quiriataim, e Sibma, e Zerete-Saar no monte do vale;

²⁰ E Bete-Peor, e as encostas de Pisga, e Bete-Jesimote; ²¹ E todas as cidades da campina, e todo o reino de Seom rei dos amorreus, que reinou em Hesbom, ao qual feriu Moisés, e aos príncipes de Midiã, Evi, Requém, e Sur, e Hur, e Reba, príncipes de Seom que habitavam naquela terra.

²² Também mataram à espada os filhos de Israel a Balaão adivinho, filho de Beor, com os demais que mataram. ²³ E foram os termos dos filhos de Rúben o Jordão com seu termo. Esta foi a herança dos filhos de Rúben conforme suas famílias, estas cidades com suas vilas.

²⁴ Deu também Moisés à tribo de Gade, aos filhos de Gade, conforme suas famílias. ²⁵ E o termo deles foi Jazer, e todas as cidades de Gileade, e a metade da terra dos filhos de Amom até Aroer, que está diante de Rabá. ²⁶ E desde Hesbom até Ramate-Mispa, e Betonim; e desde Maanaim até o termo de Debir:

²⁷ E a campina de Bete-Ará, e Bete-Ninra, e Sucote, e Zafom, resto do reino de Seom, rei em Hesbom: o Jordão e seu termo até a extremidade do mar de Quinerete da outra parte do Jordão ao oriente. ²⁸ Esta é a herança dos filhos de Gade, por suas famílias, estas cidades com suas vilas.

²⁹ Também deu Moisés herança à meia tribo de Manassés: e foi da meia tribo dos filhos de Manassés, conforme suas famílias. ³⁰ O termo deles foi desde Maanaim, todo Basã, todo o reino de Ogue rei de Basã, e todas as aldeias de Jair que estão em Basã, sessenta povoações. ³¹ Deram-se também a metade de Gileade, e Astarote, e Edrei, cidades do reino de Ogue em Basã, aos filhos de Maquir, filho de Manassés, à metade dos filhos de Maquir conforme suas famílias.

³² Isto é o que Moisés repartiu em herança nas planícies de Moabe, da outra parte do Jordão de Jericó, ao oriente.

³³ Mas à tribo de Levi não deu Moisés herança: o SENHOR Deus de Israel é a herança deles como ele lhes havia dito.

Capítulo 13

¹ Josué estava bem idoso quando Yahweh lhe disse: "Tu estás bem idoso, mas ainda há muitas terras para conquistar.

² Esta é a terra que ainda resta: todas as regiões dos filisteus e todas as dos gesureus; ³ desde Sior, que está ao leste do Egito, e ao norte até a fronteira de Ecrom, que é considerada propriedade dos cananeus; os cinco governantes filisteus: o de Gaza, o de Asdode, o de Asquelom, o de Gate e o de Ecrom — o território dos aveus.

⁴ No sul, ainda restam todas as terras dos cananeus, desde Meara, pertencente aos sidônios, até Afeca, na fronteira dos amorreus; ⁵ bem como a terra dos gebalitas e todo o Líbano; no leste, desde Baal-Gade, ao pé do monte Hermom até Lebo-Hamate;

⁶ também, todos os habitantes das regiões montanhosas desde o Líbano até Misrefote-Maim, incluindo todo o povo de Sidom. Eu os expulsarei diante do exército de Israel. Certifica-te de distribuir a terra a Israel, como uma herança, como te ordenei. ⁷ Distribui esta terra como herança às nove tribos e à meia tribo de Manassés".

⁸ Com a outra meia tribo de Manassés, os rubenitas e os gaditas já haviam recebido sua herança que Moisés dera a eles, no lado leste do Jordão, ⁹ desde Aroer, que está à borda do vale do rio Arnom (incluindo a cidade que está no meio do vale), e todo o planalto de Medeba até Dibom;

¹⁰ todas as cidades de Siom, rei dos amorreus, que reinou em Hesbom, até a fronteira dos amonitas; ¹¹ e Gileade, a região dos gesureus e maacateus, todo o monte Hermom, toda a Basã até Salca; ¹² todo o reino de Ogue, em Basã, que reinou em Astarote e Edrei — esses são os que restaram dos refains — que Moisés derrotou e expulsou.

¹³ Mas o povo de Israel não expulsou os gesureus nem os maacateus. Ao invés disso, eles vivem no meio de Israel até o dia de hoje.

¹⁴ Somente à tribo de Levi que Moisés não deu herança. As ofertas queimadas para Yahweh, o Deus de Israel, são a sua herança, como Deus dissera a Moisés.

¹⁵ Moisés deu uma herança à tribo de Rúben, conforme os seus clãs. ¹⁶ O território deles incluía desde Aroer, que está à beira do rio Arnom, a cidade que está no meio do vale, e todo o planalto até Medeba;

¹⁷ Rúben também recebeu Hesbom, e todas as cidades que estão no planalto: Dibom, Bamote-Baal, Bete-Baal-Meom, ¹⁸ Jaza, Quedemote, Mefaate, ¹⁹ Quiriataim, Sibma e Zerete-Saar, no monte do vale;

²⁰ Rúben recebeu, também, Bete-Peor, as encostas do monte Pisga e Bete-Jesimote; ²¹ todas as cidades do planalto e todo o reino de Siom, rei dos amorreus, que reinou em Hesbom, o qual Moisés havia derrotado juntamente com os líderes de Midiã, Evi, Requém, Zur, Hur e Reba, líderes de Siom, que haviam habitado na terra.

²² O povo de Israel também matou, com espada, Balaão, filho de Beor, que praticava adivinhações, dentre aqueles que eles haviam matado. ²³ A fronteira da tribo de Rúben é o rio Jordão. Essa foi a herança da tribo de Rúben, dada a cada família, incluindo suas cidades e povoados.

²⁴ Moisés deu como herança à tribo de Gade, segundo os seus clãs: ²⁵ o território de Jazer, todas as cidades de Gileade, incluindo a metade da terra dos amonitas, até Aroer, que está ao leste de Rabá; ²⁶ desde Hesbom até Ramá-Mispá e Betonim, desde Maanaim até a região de Debir.

²⁷ Ainda, no vale, Moisés lhes deu Bete-Ará, Bete-Ninra, Sucote e Zafom, o restante do reinado de Siom, rei de Hesbom, tendo o rio Jordão como fronteira, até a extremidade do mar de Quinerete, do lado oriental do Jordão. ²⁸ Essa foi a herança da tribo de Gade, segundo seus clãs, incluindo suas cidades e povoados.

²⁹ À meia-tribo de Manassés, Moisés deu uma herança distribuída segundo seus clãs. ³⁰ O território dela incluía desde Maanaim, toda a Basã, todo o reino de Ogue, rei de Basã, e todos os povoados de Jair, que estão em Basã, sessenta ao todo; ³¹ e a metade de Gileade, Astarote e Edrei (cidades do reino de Ogue, em Basã). Essa foi a herança repartida às famílias dos descendentes de Maquir, filho de Manassés, isto é, à metade do povo de Maquir.

³² Essa foi a herança que Moisés distribuiu nas planícies de Moabe, além do Jordão, ao leste de Jericó. ³³ Moisés não deu nenhuma herança para a tribo de Levi. Yahweh, o Deus de Israel, é a sua herança, como já lhes havia dito.

Chapter 14

¹ Isto, pois, é o que os filhos de Israel tomaram por herança na terra de Canaã, o qual lhes repartiram Eleazar sacerdote, e Josué filho de Num, e os principais dos pais das tribos dos filhos de Israel.

² Por sorte deu-se a eles sua herança, como o SENHOR o havia mandado por Moisés, que desse às nove tribos e à meia tribo. ³ Porque às duas tribos, e à meia tribo, lhes havia Moisés dado herança da outra parte do Jordão: mas aos levitas não deu herança entre eles. ⁴ Porque os filhos de José foram duas tribos, Manassés e Efraim: e não deram parte aos levitas na terra, mas sim cidades em que morassem, com seus campos para seus gados e rebanhos. ⁵ Da maneira que o SENHOR o havia mandado a Moisés, assim o fizeram os filhos de Israel na repartição da terra.

⁶ E os filhos de Judá vieram a Josué em Gilgal; e Calebe, filho de Jefoné quenezeu, lhe disse: Tu sabes o que o SENHOR disse a Moisés, homem de Deus, em Cades-Barneia, tocante a mim e a ti. ⁷ Eu era de idade de quarenta anos, quando Moisés servo do SENHOR me enviou de Cades-Barneia a reconhecer a terra; e eu lhe mencionei o negócio como o tinha em meu coração:

⁸ Mas meus irmãos, os que haviam subido comigo, minguaram o coração do povo; porém eu cumpri seguindo ao SENHOR meu Deus. ⁹ Então Moisés jurou, dizendo: Se a terra que pisou teu pé não for para ti, e para teus filhos em herança perpétua: porquanto cumpriste seguindo ao SENHOR meu Deus.

¹⁰ Agora bem, o SENHOR me fez viver, como ele disse, estes quarenta e cinco anos, desde o tempo que o SENHOR falou estas palavras a Moisés, quando Israel andava pelo deserto: e agora, eis que sou hoje dia de oitenta e cinco anos: ¹¹ Porém ainda hoje estou tão forte como o dia que Moisés me enviou: qual era então minha força, tal é agora, para a guerra, e para sair e para entrar.

¹² Dá-me, pois, agora este monte, do qual falou o SENHOR aquele dia; porque tu ouviste naquele dia que os anaquins estão ali, e grandes e fortes cidades. Talvez o SENHOR seja comigo, e os expulsarei como o SENHOR disse.

¹³ Josué então lhe abençoou, e deu a Calebe filho de Jefoné a Hebrom por herança. ¹⁴ Portanto Hebrom foi de Calebe, filho de Jefoné quenezeu, em herança até hoje; porque cumpriu seguindo ao SENHOR Deus de Israel. ¹⁵ Mas Hebrom foi antes chamada Quiriate-Arba; foi Arba um homem grande entre os anaquins. E a terra teve repouso das guerras.

Capítulo 14

¹ Estas são as áreas que o povo de Israel recebeu como herança na terra de Canaã, distribuídas a eles por Eleazar, o sacerdote, por Josué, filho de Num, e pelos líderes dos clãs das tribos dentre o povo de Israel.

² A sua herança foi repartida por sorteio entre as nove tribos e meia, assim como Yahweh havia ordenado por intermédio de Moisés. ³ Porque Moisés já havia dado a herança das duas tribos e meia além do Jordão, mas não deu aos levitas herança alguma. ⁴ A tribo de José era, na verdade, duas tribos: Manassés e Efraim. Mas nenhuma parte da herança na terra foi dada aos levitas, exceto algumas cidades para que habitassem, e os seus arredores para o seu gado e para os seus bens materiais. ⁵ O povo de Israel fez como Yahweh havia ordenado a Moisés e, assim, repartiram a terra.

⁶ Então, a tribo de Judá veio até Josué em Gilgal. Calebe, filho de Jefoné, o quenezeu, disse-lhe: "Tu sabes o que Yahweh disse a Moisés, homem de Deus, a respeito de nós em Cades-Barneia. ⁷ Eu tinha quarenta anos quando Moisés, servo de Yahweh, me enviou de Cades-Barneia para espionar a terra. Eu lhe trouxe um relatório conforme estava no meu coração para fazer.

⁸ Porém, meus irmãos que subiram comigo fizeram o coração do povo derreter de medo. Mas eu perseverei em seguir Yahweh, meu Deus. ⁹ Moisés jurou naquele dia, dizendo: 'Certamente, a terra que pisou o teu pé será herança para ti e para teus filhos para sempre, porque seguiste completamente a Yahweh, meu Deus'.

¹⁰ Agora, eis que Yahweh me conservou vivo durante estes quarenta e cinco anos como Ele prometeu. Yahweh falou esta palavra a Moisés quando Israel ainda peregrinava no deserto. Hoje estou com oitenta e cinco anos de idade. ¹¹ E ainda sou tão forte hoje como era no dia em que Moisés me enviou. Tenho tanta força agora para guerrear, para ir e para vir, como eu tinha antes.

¹² Agora, dá-me essa região montanhosa que Yahweh me prometeu naquele dia. Porque tu ouviste naquele dia que os anaqueus ali habitavam em grandes cidades fortificadas. Se Yahweh estiver comigo, eu os expulsarei, assim como Yahweh disse".

¹³ Então, Josué abençoou Calebe, filho de Jefoné, e deu-lhe Hebrom como herança. ¹⁴ Assim, Hebrom tornou-se herança de Calebe, filho de Jefoné, o quenezeu, até o dia de hoje, porque ele seguiu fielmente a Yahweh, o Deus de Israel. ¹⁵ O nome de Hebrom, anteriormente, era Quiriate-Arba (Arba havia sido o maior homem entre os anaqueus). E a terra descansou da guerra.

Chapter 15

¹ E foi a sorte da tribo dos filhos de Judá, por suas famílias, junto ao termo de Edom, do deserto de Zim ao sul, ao lado do sul. ² E seu termo da parte do sul foi desde a costa do mar Salgado, desde a baía que está voltada ao sul;

³ E saía até o sul à subida de Acrabim, passando até Zim; e subindo pelo sul até Cades-Barneia, passava a Hebrom, e subindo por Adar dava volta a Carca; ⁴ De ali passava a Azmom, e saía ao ribeiro do Egito; e sai este termo ao ocidente. Este pois vos será o termo do sul.

⁵ O termo do oriente é o mar Salgado até o fim do Jordão. E o termo da parte do norte, desde a baía do mar, desde o fim do Jordão: ⁶ E sobe este termo por Bete-Hogla, e passa do norte a Bete-Arabá, e daqui sobe este termo à pedra de Boã, filho de Rúben.

⁷ E torna a subir este termo a Debir desde o vale de Acor: e ao norte olha sobre Gilgal, que está diante da subida de Adumim, a qual está ao sul do ribeiro: e passa este termo às águas de En-Semes, e sai à fonte de Rogel: ⁸ E sobe este termo pelo vale do filho de Hinom ao lado dos jebuseus ao sul: esta é Jerusalém. Logo sobe este termo pelo cume do monte que está diante do vale de Hinom até o ocidente, o qual está ao fim do vale dos gigantes ao norte; ⁹ E rodeia este termo desde o cume do monte até a fonte das águas de Neftoa, e sai às cidades do monte de Efrom, rodeando logo o mesmo termo a Baalá, a qual é Quriate-Jearim. ¹⁰ Depois torna este termo desde Baalá até o ocidente ao monte de Seir: e passa ao lado do monte de Jearim até o norte, esta é Quesalom, e desce a Bete-Semes, e passa a Timna.

¹¹ Sai logo este termo ao lado de Ecrom até o norte; e rodeia o mesmo termo a Sicrom, e passa pelo monte de Baalá, e sai a Jabneel: e sai este termo ao mar. ¹² O termo do ocidente é o mar grande. Este, pois, é o termo dos filhos de Judá em derredor, por suas famílias.

¹³ Mas a Calebe, filho de Jefoné, deu parte entre os filhos de Judá, conforme o mandamento do SENHOR a Josué: isto é, a Quiriate-Arba, do pai de Anaque, que é Hebrom. ¹⁴ E Calebe expulsou dali três filhos de Anaque, a Sesai, Aimã, e Talmi, filhos de Anaque. ¹⁵ De aqui subiu aos que moravam em Debir: e o nome de Debir era antes Quiriate-Sefer.

¹⁶ E disse Calebe: Ao que ferir a Quiriate-Sefer, e a tomar, eu lhe darei a minha filha Acsa por mulher. ¹⁷ E tomou-a Otniel, filho de Quenaz, irmão de Calebe; e ele lhe deu por mulher a sua filha Acsa.

¹⁸ E aconteceu que quando a levava, ele a persuadiu que pedisse a seu pai terras para lavrar. Ela então desceu do asno. E Calebe lhe disse: Que tens?

¹⁹ E ela respondeu: Dá-me bênção; pois me deste terra de secura, dá-me também fontes de águas. Ele então lhe deu as fontes de acima, e as de abaixo.

²⁰ Esta, pois é a herança das tribos dos filhos de Judá por suas famílias.

²¹ E foram as cidades do termo da tribo dos filhos de Judá até o termo de Edom ao sul: Cabzeel, e Éder, e Jagur, ²² E Quiná, e Dimona, e Adada, ²³ E Quedes, e Hazor, e Itná, ²⁴ Zife, e Telém, Bealote,

²⁵ E Hazor-Hadata, e Queriot-Hezrom, que é Hazor, ²⁶ Amã, e Sema, e Moladá, ²⁷ E Hazar-Gada, e Hesmom, e Bete-Pelete, ²⁸ E Hazar-Sual, Berseba, e Biziotiá,

²⁹ Baalá, e Iim, e Azém, ³⁰ E Eltolade, e Quesil, e Hormá, ³¹ E Ziclague, e Madmana, Sansana, ³² E Lebaote, Silim, e Aim, e Rimom; em todas vinte e nove cidades com suas aldeias.

³³ Nas planícies, Estaol, e Zorá, e Asná, ³⁴ E Zanoa, e En-Ganim, Tapua, e Enã, ³⁵ Jeremote, e Adulão, Socó, e Azeca, ³⁶ E Saaraim, e Aditaim, e Gederá, e Gederotaim; catorze cidades com suas aldeias.

³⁷ Zenã, e Hadasa, e Migdal-Gade, ³⁸ E Dileã, e Mispá, e Jocteel, ³⁹ Laquis, e Bozcate, e Eglom,

⁴⁰ E Cabom, e Laamás, e Quitilis, ⁴¹ E Gederote, Bete-Dagom, e Naamá, e Maquedá; dezesseis cidades com suas aldeias.

⁴² Libna, e Eter, e Asã, ⁴³ E Iftá, e Asná, e Nezibe, ⁴⁴ E Queila, e Aczibe, e Maressa; nove cidades com suas aldeias.

⁴⁵ Ecrom com suas vilas e suas aldeias: ⁴⁶ Desde Ecrom até o mar, todas as que estão à costa de Asdode com suas aldeias. ⁴⁷ Asdode com suas vilas e suas aldeias: Gaza com suas vilas e suas aldeias até o rio do Egito, e o grande mar com seus termos.

⁴⁸ E nas montanhas, Samir, e Jatir, e Sucote, ⁴⁹ E Dana, e Quiriate-Saná, que é Debir, ⁵⁰ E Anabe, e Estemo, e Anim, ⁵¹ E Gósen, e Holom, e Gilo; onze cidades com suas aldeias.

⁵² Arabe, e Dumá, e Esã, ⁵³ E Janim, e Bete-Tapua, e Afeca, ⁵⁴ E Hunta, e Quiriate-Arba, que é Hebrom, e Zior; nove cidades com suas aldeias.

⁵⁵ Maom, Carmelo, e Zife, e Jutá, ⁵⁶ E Jezreel, Jocdeão, e Zanoa, ⁵⁷ Caim, Gibeá, e Timna; dez cidades com suas aldeias.

⁵⁸ Halul, e Bete-Zur, e Gedor, ⁵⁹ E Maarate, e Bete-Anote, e Eltecom; seis cidades com suas aldeias.

⁶⁰ Quriate-Baal, que é Quriate-Jearim, e Rabá; duas cidades com suas aldeias. ⁶¹ No deserto, Bete-Arabá, Midim, e Secacá, ⁶² E Nibsã, e a cidade do sal, e En-Gedi; seis cidades com suas aldeias.

⁶³ Mas aos jebuseus que habitavam em Jerusalém, os filhos de Judá não os puderam desarraigar; antes restaram os jebuseus em Jerusalém com os filhos de Judá, até hoje.

Capítulo 15

¹ A terra distribuída à tribo dos filhos de Judá, segundo os seus clãs, estendia-se ao sul até a fronteira de Edom, com o deserto de Zim sendo a extremidade do lado sul. ² Sua fronteira do sul ia desde a extremidade do mar Salgado, da baía que estava voltada para o sul,

³ estendia-se para o sul até a colina de Acrabim e ia ao longo de Zim; subia pelo sul de Cades-Barneia, passando por Hezrom, e subia até Adar e virava para Carca. ⁴ Passava ao longo de Azmom, chegando até o ribeiro do Egito e terminava no mar. Essa era a sua fronteira do lado sul.

⁵ A fronteira oriental ia do mar Salgado até a foz do Jordão. A fronteira ao norte percorria desde a baía do mar até a foz do Jordão. ⁶ E subia até Bete-Hogla, passando ao longo do norte de Bete-Arabá. Então, subia até a pedra de Boã, o filho de Rúben.

⁷ Assim, a fronteira subia a Debir, desde o vale de Acor, e ia para o norte, em direção a Gilgal, que estava de frente à colina de Adumim, que ficava do lado sul do vale. Dali, a fronteira continuava ao longo das nascentes de En-Semes e ia até En-Rogel. ⁸ Então, a fronteira subia pelo vale de Ben-Hinom para o lado sul da cidade dos jebuseus (que é Jerusalém), e subia até o cume do monte que estava em frente do vale de Hinom, no lado oeste, no fim do vale dos refains, ao norte.

⁹ A fronteira estendia-se do topo das colinas até a fonte de Neftoa e, de lá, ia para as cidades do monte Efrom. Então, a fronteira estendia-se até Baalá, isto é, Quiriate-Jearim. ¹⁰ Dali, a fronteira circundava a oeste de Baalá ao Monte Seir, e passava ao longo do lado do monte Jearim ao norte, isto é, Quesalom, descia para Bete-Semes e passava ao longo de Timna.

¹¹ A fronteira ia ao lado norte da colina de Ecrom, e então curvava-se para Siquerom e passava ao longo do monte Baalá, de onde ia a Jabneel. A fronteira acabava no mar. ¹² A fronteira ocidental era o grande Mar e a sua costa. Esta é a fronteira ao redor da tribo de Judá, clã por clã.

¹³ De acordo com o mandamento de Yahweh a Josué, Josué deu a Calebe, filho de Jefoné, uma porção de terra entre a tribo de Judá, Quiriate-Arba, que é Hebrom (Arba era o pai de Anaque). ¹⁴ Calebe expulsou dali os três filhos de Anaque: Sesai, Aimã e Talmai, descendentes de Anaque. ¹⁵ Ele subiu dali contra os habitantes de Debir (o nome de Debir era Quiriate-Sefer).

¹⁶ Calebe disse: “O homem que atacar Quiriate-Sefer e a tomar, para este darei Acsa, minha filha, como esposa”. ¹⁷ Otoniel, filho de Quenaz, irmão de Calebe, a tomou. Então Calebe deu a ele Acsa, sua filha, como esposa.

¹⁸ Depois, quando Acsa foi até Otoniel, ela o persuadiu para que pedisse a seu pai um campo. Quando ela saltou de seu jumento, Calebe perguntou-lhe: “O que queres?”.

¹⁹ Acsa respondeu-lhe: “Faze-me um favor especial. Já que tu me deste a terra de Neguebe, dá-me também algumas fontes d’água”. E Calebe lhe deu as fontes superiores e as fontes inferiores.

²⁰ Esta foi a herança da tribo de Judá, segundo os seus clãs.

²¹ As cidades pertencentes à tribo de Judá no extremo sul em direção à fronteira de Edom, eram: Cabzeel, Eder, Jagur, ²² Quiná, Dimona, Adada, ²³ Quedes, Hazor, Itná, ²⁴ Zife, Telem, Bealote.

²⁵ Hazor-Hadada, Queriete-Hezrom (também conhecida como Hazor), ²⁶ Amã, Sema, Molada, ²⁷ Hazar-Gada, Hesmom, Bete-Pelete, ²⁸ Hazar-Sual, Berseba, Biziotiá.

²⁹ Baalá, Iim, Ezem, ³⁰ Eltolade, Quesil, Hormá, ³¹ Ziclague, Madmana, Sansana, ³² Lebaote, Silim, Aim e Rimom. Eram, ao todo, vinte e nove cidades, incluindo os seus vilarejos.

³³ Na região montanhosa mais baixa a oeste, havia Estaol, Zorá, Asná, ³⁴ Zanoa, En-Ganim, Tapua, Enã, ³⁵ Jarmute, Adulão, Socó, Azeca, ³⁶ Saraim, Aditaim, Gedera (que é, Gederotaim). Eram catorze cidades, incluindo os seus vilarejos.

³⁷ Zenã, Hadasa, Midgal-Gade, ³⁸ Dileã, Mispá, Jocteel, ³⁹ Laquis, Bozcate, Eglom.

⁴⁰ Cabom, Laamás, Quitlis, ⁴¹ Gederote, Bete-Dagom, Naama e Maqueda. Eram dezesseis cidades, incluindo os seus vilarejos.

⁴² Libna, Eter, Asã, ⁴³ Iftá, Asná, Nezibe,

⁴⁴ Queila, Aczibe e Maressa. Eram nove cidades, incluindo os seus vilarejos.

⁴⁵ Ecrom, com suas cidades e vilarejos ao redor, ⁴⁶ de Ecrom ao grande Mar, todos os seus assentamentos que eram perto de Asdode, incluindo seus vilarejos. ⁴⁷ Asdode, e as cidades e vilarejos ao redor, Gaza, com as suas cidades e vilarejos, para o ribeiro do Egito, e o grande Mar com sua costa.

⁴⁸ Na região montanhosa, Samir, Jatir, Socó, ⁴⁹ Daná, Quiriate-Saná (isto é, Debir), ⁵⁰ Anabe, Estemó, Anim, ⁵¹ Gosén, Holom e Gilo. Estas eram as onze cidades, incluindo os seus vilarejos.

⁵² Arabe, Dumá, Esã, ⁵³ Janim, Bete-Tapua, Afeca, ⁵⁴ Hunta, Quiriate-Arba (isto é, Hebrom) e Zior. Estas eram nove cidades, incluindo os seus vilarejos.

⁵⁵ Maom, Carmelo, Zife, Jutá, ⁵⁶ Jezreel, Jocdeão, Zanoa, ⁵⁷ Caim, Gibeá e Timna. Estas eram as dez cidades, incluindo os seus vilarejos.

⁵⁸ Halul, Bete-Zur, Gedor, ⁵⁹ Maarate, Bete-Anote e Eltecom. Estas eram seis cidades, incluindo os seus vilarejos.

⁶⁰ Quiriate-Baal (que é, Quiriate-Jearim), e Rabá. Eram duas cidades, incluindo os seus vilarejos. ⁶¹ No deserto, eram Bete-Arabá, Midim, Secaca, ⁶² Nibsã, a cidade do Sal, e En-Gedi. Eram seis cidades, incluindo os seus vilarejos.

⁶³ Porém, quanto aos jebuseus, os habitantes de Jerusalém, a tribo de Judá não os pôde expulsar. Assim, os jebuseus viveram com a tribo de Judá até o dia de hoje.

Chapter 16

¹ E a porção dos filhos de José saiu desde o Jordão de Jericó até as águas de Jericó até o oriente, ao deserto que sobe de Jericó ao monte de Betel: ² E de Betel sai a Luz, e passa ao termo dos arquitas em Atarote;

³ E torna a descer até o mar ao termo dos jafletitas, até o termo de Bete-Horom a de abaixo, e até Gezer; e sai ao mar. ⁴ Receberam, pois, herança os filhos de José, Manassés e Efraim.

⁵ E foi o termo dos filhos de Efraim por suas famílias, foi o termo de sua herança à parte oriental, desde Atarote-Adar até Bete-Horom a de acima: ⁶ E sai este termo ao mar, e a Micmetá ao norte, e dá volta este termo até o oriente a Taanate-Siló, e daqui passa ao oriente a Janoa: ⁷ E de Janoa desce a Atarote, e a Naarate, e cabe em Jericó, e sai ao Jordão.

⁸ E de Tapua torna este termo até o mar ao ribeiro de Caná, e sai ao mar. Esta é a herança da tribo dos filhos de Efraim por suas famílias. ⁹ houve também cidades que se apartaram para os filhos de Efraim em meio da herança dos filhos de Manassés, todas cidades com suas aldeias.

¹⁰ E não expulsaram aos cananeus que habitavam em Gezer; antes restaram os cananeus em meio de Efraim, até hoje, e foram tributários.

Capítulo 16

¹ A terra distribuída à tribo de José se estendia desde o Jordão até Jericó, ao leste das nascentes de Jericó, pelo deserto que sobe de Jericó através da região montanhosa de Betel. ² Ia de Betel até Luz e passava pela região dos arquitas até Atarote.

³ Então, descia para o oeste até o território dos jafletitas, até o território de Bete-Horom inferior, até Gezer, indo terminar no mar. ⁴ Assim, as tribos de José, Manassés e Efraim receberam sua herança.

⁵ A região da tribo de Efraim foi distribuída segundo seus clãs como segue: a fronteira da sua herança para o leste ia de Atarote-Adar até Bete-Horom superior, ⁶ e, dali, continuava até o mar. De Micmetá, ao norte, virava para o leste até Taanate-Siló e, passando por ela, a leste de Janoa; ⁷ E de Janoa descia até Atarote e Naarate, e chegava a Jericó, terminando no Jordão.

⁸ De Tapua, a borda se estendia para o oeste até o ribeiro de Caná e terminava no mar. Essa é a herança da tribo de Efraim, segundo seus clãs, ⁹ juntamente com as cidades que foram escolhidas para a tribo de Efraim que estavam no meio da herança da tribo de Manassés, todas as cidades, assim como suas vilas.

¹⁰ Eles não expulsaram os cananeus que habitavam em Gezer; então, os cananeus ficaram vivendo entre os efraimitas até o dia de hoje; porém, sujeitos a trabalho forçado.

Chapter 17

¹ E teve também porção a tribo de Manassés, porque foi primogênito de José. Maquir, primogênito de Manassés, e pai de Gileade, o qual foi homem de guerra, teve a Gileade e a Basã. ² Tiveram também porção os outros filhos de Manassés conforme suas famílias: os filhos de Abiezer, e os filhos de Helebe, e os filhos de Asriel, e os filhos de Siquém, e os filhos de Héfer, e os filhos de Semida; estes foram os filhos homens de Manassés, filho de José, por suas famílias.

³ Porém Zelofeade, filho de Héfer, filho de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés, não teve filhos, somente filhas, os nomes das quais são estes: Maalá, Noa, Hogla, Milca, e Tirza. ⁴ Estas vieram diante de Eleazar sacerdote, e de Josué filho de Num, e dos príncipes, e disseram: O SENHOR mandou a Moisés que nos desse herança entre nossos irmãos. E ele lhes deu herança entre os irmãos do pai delas, conforme o dito do SENHOR.

⁵ E caíram a Manassés dez porções a mais da terra de Gileade e de Basã, que está da outra parte do Jordão: ⁶ Porque as filhas de Manassés possuíram herança entre seus filhos: e a terra de Gileade foi dos outros filhos de Manassés.

⁷ E foi o termo de Manassés desde Aser até Micmetá, a qual está diante de Siquém; e vai este termo à direita, aos que habitam em Tapua. ⁸ E a terra de Tapua foi de Manassés; mas Tapua, que está junto ao termo de Manassés, é dos filhos de Efraim.

⁹ E desce este termo ao ribeiro de Caná, até o sul do ribeiro. Estas cidades de Efraim estão entre as cidades de Manassés: e o termo de Manassés é desde o norte do mesmo ribeiro, e suas saídas são ao mar. ¹⁰ Efraim ao sul, e Manassés ao norte, e o mar é seu termo: e encontram-se com Aser à parte do norte, e com Issacar ao oriente.

¹¹ Teve também Manassés em Issacar e em Aser a Bete-Seã e suas aldeias, e Ibleão e suas aldeias, e os moradores de Dor e suas aldeias, e os moradores de En-Dor e suas aldeias, e os moradores de Taanaque e suas aldeias, e os moradores de Megido e suas aldeias: três províncias. ¹² Mas os filhos de Manassés não puderam lançar aos daquelas cidades; antes os cananeus quis habitar na terra.

¹³ Porém quando os filhos de Israel tomaram forças, fizeram tributários aos cananeus, mas não o expulsaram.

¹⁴ E os filhos de José falaram a Josué, dizendo: Por que me deste por herança uma só porção e uma só parte, sendo eu um povo tão grande e que o SENHOR me abençoou assim até agora? ¹⁵ E Josué lhes respondeu: Se és povo tão grande, sobe tu ao monte, e corta para ti ali na terra do ferezeus e dos gigantes, pois que o monte de Efraim é estreito para ti.

¹⁶ E os filhos de José disseram: Não nos bastará a nós este monte: e todos os cananeus que habitam a terra da campina, têm carros de ferro; os que estão em Bete-Seã e em suas aldeias, e os que estão no vale de Jezreel. ¹⁷ Então Josué respondeu à casa de José, a Efraim e Manassés, dizendo: Tu és grande povo, e tens grande força; não terás uma só porção; ¹⁸ Mas aquele monte será teu; porque é bosque, e tu o cortarás, e serão teus seus termos: porque tu expulsarás aos cananeus, ainda que tenham carros de ferro, e ainda que sejam fortes.

Capítulo 17

¹ Esta foi a terra distribuída à tribo de Manassés (o qual era o primogênito de José), isto é, a Maquir, o primogênito de Manassés, pai de Gileade. Aos descendentes de Maquir, que era homem de guerra, foi distribuída a terra de Gileade e Basã. ² A terra também foi dada por herança aos outros filhos de Manassés, conforme seus clãs, isto é, aos descendentes de Abiezer, Heleque, Asriel, Siquém, Hefer e Semida. Esses foram os descendentes machos de Manassés, filho de José, segundo seus clãs.

³ Mas Zelofeade, filho de Hefer, filho de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés, não teve filhos, somente filhas. Estes foram os nomes das suas filhas: Maalá, Noa, Hogla, Milca e Tirza. ⁴ Elas se apresentaram a Eleazar, o sacerdote, a Josué, filho de Num, e aos líderes, e disseram: "Yahweh ordenou a Moisés que nos desse herança entre os nossos irmãos". Então, seguindo a ordem de Yahweh, ele deu àquelas mulheres uma herança entre os irmãos do seu pai.

⁵ Manassés recebeu dez partes da terra em Gileade e Basã, a qual ficava do outro lado do Jordão, ⁶ por causa das filhas de Manassés que receberam herança entre os filhos dele. A terra de Gileade foi dividida entre o restante da tribo de Manassés.

⁷ O território de Manassés abrangia de Aser até Micmetá, que ficava ao leste de Siquém. Então, a fronteira estendia-se para o sul até os habitantes que moravam perto da fonte de Tapua. ⁸ (A terra de Tapua pertencia a Manassés, mas a cidade de Tapua, na fronteira de Manassés, pertencia à tribo de Efraim).

⁹ Depois, a fronteira descia ao longo do riacho de Caná. Estas cidades do sul do riacho no meio de Manassés pertenceram a Efraim. A fronteira de Manassés estava no lado norte do riacho e finalizava no mar. ¹⁰ A terra do sul pertencia a Efraim e a terra do norte, a Manassés; o mar era sua fronteira. O lado norte estendia-se de Aser e, ao leste, até Issacar.

¹¹ Também em Issacar e Aser, Manassés recebeu Bete-Seã e suas vilas, Ibleão e suas vilas, os habitantes de Dor e suas vilas, os habitantes de En-Dor e suas vilas, os habitantes de Taanaque e suas vilas, e os habitantes de Megido e suas vilas (e a terceira cidade é Nafete). ¹² Contudo, a tribo de Manassés não pôde tomar posse daquelas cidades, pois os cananeus continuavam a habitar naquela terra.

¹³ Mas, quando o povo de Israel tornou-se forte, sujeitou os cananeus a trabalhos forçados; porém, não os expulsou completamente.

¹⁴ Então, os descendentes de José disseram a Josué: "Por que nos deste somente uma porção de terra e uma porção por herança, visto que somos um povo grande em número e Yahweh sempre nos tem abençoado?". ¹⁵ Josué lhes disse: "Se sois um povo numeroso, subi vós mesmos à floresta e limpai um local para vós na terra dos perizeus e dos refains, já que as colinas de Efraim são pequenas demais para vós".

¹⁶ E os descendentes de José disseram: "A região montanhosa não é suficiente para nós. Porém, todos os cananeus que vivem no vale têm carros de ferro, tanto os de Bete-Seã e suas vilas, como os que estão no vale de Jezreel". ¹⁷ Então, Josué disse à casa de José, isto é, a Efraim e a Manassés: "Vós sois um povo numeroso e tendes grande poder. Não tereis apenas uma porção de terra distribuída. ¹⁸ A região montanhosa também será vossa. Embora seja uma floresta, vós a limpareis e tomareis posse dela até as suas fronteiras mais distantes. Expulsareis os cananeus, mesmo que eles tenham carros de ferro e sejam fortes".

Chapter 18

¹ E toda a congregação dos filhos de Israel se juntou em Siló, e assentaram ali o tabernáculo do testemunho, depois que a terra lhes foi sujeita. ² Mas haviam restado nos filhos de Israel sete tribos, às quais ainda não haviam repartido sua possessão.

³ E Josué disse aos filhos de Israel: Até quando sereis negligentes para vir a possuir a terra que vos deu o SENHOR o Deus de vossos pais? ⁴ Assinalai três homens de cada tribo, para que eu os envie, e que eles se levantem, e percorram a terra, e a descrevam conforme suas propriedades, e se voltem a mim.

⁵ E a dividirão em sete partes: e Judá estará em seu termo ao sul, e os da casa de José estarão no seu ao norte. ⁶ Vós, pois, demarcareis a terra em sete partes, e me trareis a descrição aqui, e eu vos lançarei as sortes aqui diante do SENHOR nosso Deus.

⁷ Porém os levitas nenhuma parte têm entre vós; porque o sacerdócio do SENHOR é a herança deles: Gade também e Rúben, e a meia tribo de Manassés, já receberam sua herança da outra parte do Jordão ao oriente, a qual lhes deu Moisés servo do SENHOR.

⁸ Levantando-se, pois, aqueles homens, foram: e mandou Josué aos que iam para demarcar a terra, dizendo-lhes: Ide, percorrei a terra, e demarcai-a, e voltai a mim, para que eu vos lance as sortes aqui diante do SENHOR em Siló. ⁹ Foram, pois, aqueles homens e passaram pela terra, demarcando-a por cidades em sete partes em um livro, e voltaram a Josué ao acampamento em Siló.

¹⁰ E Josué lhes lançou as sortes diante do SENHOR em Siló; e ali repartiu Josué a terra aos filhos de Israel por suas porções.

¹¹ E tirou-se a sorte da tribo dos filhos de Benjamim por suas famílias: e saiu o termo de sua porção entre os filhos de Judá e os filhos de José. ¹² E foi o termo deles ao lado do norte desde o Jordão: e sobe aquele termo ao lado de Jericó ao norte; sobe depois ao monte até o ocidente, e vem a sair ao deserto de Bete-Áven:

¹³ E dali passa aquele termo a Luz, pelo lado de Luz (esta é Betel) até o sul. E desce este termo de Atarote-Adar ao monte que está ao sul de Bete-Horom a de abaixo. ¹⁴ E torna este termo, e dá volta ao lado do mar, ao sul até o monte que está diante de Bete-Horom ao sul; e vem a sair a Quriate-Baal, que é Quriate-Jearim, cidade dos filhos de Judá. Este é o lado do ocidente.

¹⁵ E o lado do sul é desde a extremidade de Quriate-Jearim, e sai o termo ao ocidente, e sai à fonte das águas de Neftoa: ¹⁶ E desce este termo ao fim do monte que está diante do vale do filho de Hinom, que está na campina dos gigantes até o norte: desce logo ao vale de Hinom, ao lado dos jebuseus ao sul, e dali desce à fonte de Rogel;

¹⁷ E do norte torna e sai a En-Semes, e dali sai a Gelilote, que está diante da subida de Adumim, e descia à pedra de Boã, filho de Rúben: ¹⁸ E passa ao lado que está diante da campina do norte, e desce às planícies:

¹⁹ E torna a passar este termo pelo lado de Bete-Hogla até o norte, e vem a sair o termo à baía do mar Salgado ao norte, ao fim do Jordão ao sul. Este é o termo do sul. ²⁰ E o Jordão acaba este termo ao lado do oriente. Esta é a herança dos filhos de Benjamim por seus termos ao redor, conforme suas famílias.

²¹ As cidades da tribo dos filhos de Benjamim, por suas famílias, foram Jericó, Bete-Hogla, e Emeque-Queziz, ²² Bete-Arabá, Zemaraim, e Betel; ²³ E Avim, e Pará, e Ofra, ²⁴ E Quefar-Amonai, Ofni, e Geba; doze cidades com suas aldeias:

²⁵ Gibeão, Ramá, Beerote, ²⁶ E Mispá, Quefira, e Moza, ²⁷ Requéim, Irpeel e Tarala, ²⁸ E Zela, Elefe, Jebus, que é Jerusalém, Gibeá, e Quiriate; catorze cidades com suas aldeias. Esta é a herança dos filhos de Benjamim, conforme suas famílias.

Capítulo 18

¹ Então, toda a congregação de Israel se reuniu em Siló. Ali estabeleceram a Tenda do Encontro e conquistaram a terra diante deles. ² Havia sete tribos dentre os filhos de Israel que ainda não tinham recebido a sua herança.

³ Josué disse aos filhos de Israel: "Por quanto tempo adiareis a entrada e a posse da terra que Yahweh, Deus de vossos antepassados, vos deu? ⁴ Nomeai entre vós três homens de cada tribo, e eu os enviarei. Eles explorarão a terra de cima a baixo e escreverão uma descrição com a demarcação de sua herança. Então, retornarão a mim.

⁵ Eles dividirão a terra em sete partes. Judá permanecerá em seu território no sul, e a casa de José continuará em seu território no norte. ⁶ Demarcareis a terra em sete partes e me trareis a sua descrição para que eu vos faça um sorteio diante de Yahweh, nosso Deus.

⁷ Os levitas não têm parte no meio de vós, pois o sacerdócio de Yahweh é sua herança. Gade, Rúben e a metade da tribo de Manassés já receberam sua herança além do Jordão. Esta é a herança que Moisés, o servo de Yahweh, lhes deu".

⁸ Então, os homens se levantaram e se foram. Josué ordenou àqueles que demarcariam a terra, dizendo: "Levantai-vos, descei à terra, fazei uma descrição dela e, então, voltaí a mim. Eu vos farei um sorteio diante de Yahweh em Siló". ⁹ Os homens saíram e caminharam de um lado para o outro na terra e fizeram, em um rolo, uma descrição de suas cidades, em sete seções, listando-as em cada seção. Então, voltaram a Josué no acampamento de Siló.

¹⁰ Ali, Josué fez-lhes um sorteio diante de Yahweh. Assim, Josué designou a terra para o povo de Israel. A cada um deles foi dada a sua porção da terra.

¹¹ Saiu, por sorteio, a designação da terra para a tribo de Benjamim, clã por clã. E o território sorteado estava localizado entre os descendentes de Judá e os descendentes de José. ¹² No lado norte, suas fronteiras começavam no Jordão. A fronteira ia da encosta, ao norte de Jericó, e atravessava as regiões montanhosas do lado oeste. E alcançava o deserto de Bete-Áven.

¹³ De lá, a fronteira passava ao longo do sul na direção de Luz (o mesmo lugar que Betel) e, então, descia para Atarote-Adar, pela encosta do monte que está ao sul de Bete-Horom. ¹⁴ E a fronteira, então, ia em outra direção: no lado oeste, ela fazia uma curva para o sul, em direção do monte que está diante de Bete-Horom. E chegava a Quiriate-Baal (que é Quiriate-Jearim), uma cidade que pertencia à tribo de Judá. Assim era a fronteira do lado oeste.

¹⁵ O lado sul começava do lado de fora de Quiriate-Jearim. A fronteira ia até Efrom, até a fonte das águas de Neftoa. ¹⁶ A fronteira descia para a extremidade do monte que está na frente do vale de Ben-Hinom, o qual está no vale de refains, ao norte. E ia ao fim do vale de Hinom, para o sul do lado dos jebuseus, e descia até En-Rogel.

¹⁷ Passando para o norte, indo em direção de En-Semes e, de lá, para Gelilote, que está defronte da subida de Adumim. E descia até a pedra de Boã, filho de Rúben. ¹⁸ Passava pela encosta norte, margeando Bete Arabá, descendo até Arabá.

¹⁹ A fronteira passava na margem norte de Bete-Hogla, e seus extremos chegavam à baía norte do mar Salgado, ao fim do lado sul do Jordão. Esta era a fronteira do sul. ²⁰ O Jordão formava a fronteira do lado leste. Esta foi a herança da tribo de Benjamim, e foi-lhes dada, nos arredores, fronteiras por fronteiras, de acordo com os seus clãs.

²¹ As cidades da tribo de Benjamim conforme os seus clãs eram: Jericó, Bete-Hogla, Emeque-Queziz, ²² Bete-Arabá, Zemaraim, Betel, ²³ Avim, Pará, Ofra, ²⁴ Quefar-Ha-Amonai, Ofni e Gaba. Eram doze cidades, sem contar os vilarejos.

²⁵ Também havia as cidades de Gibeão, Ramá, Beerote, ²⁶ Mispá, Cefira, Moza, ²⁷ Requéim, Irpeel, Tarala, ²⁸ Zela, Elefe, Jebus (isto é, Jerusalém), Gibeá e Quiriate. Havia catorze cidades, sem contar seus vilarejos. Essa é a herança de Benjamim para seus clãs.

Chapter 19

¹ A segunda porção saiu para Simeão, pela tribo dos filhos de Simeão conforme suas famílias; e sua herança foi entre a herança dos filhos de Judá.

² E tiveram em sua herdade a Berseba, Seba, e Moladá, ³ Hazar-Sual, Balá, e Azem, ⁴ Eltolade, Betul, e Hormá,

⁵ Ziclague, Bete-Marcabote, e Hazar-Susa, ⁶ Bete-Lebaote, e Sarué; treze cidades com suas aldeias: ⁷ Aim, Rimom, Eter, e Asã; quatro cidades com suas aldeias:

⁸ E todas as aldeias que estavam ao redor destas cidades até Baalate-Beer, que é Ramá do sul. Esta é a herança da tribo dos filhos de Simeão, segundo suas famílias. ⁹ Da porção dos filhos de Judá foi tirada a herança dos filhos de Simeão; porquanto a parte dos filhos de Judá era excessiva para eles: assim que os filhos de Simeão tiveram sua herança em meio da deles.

¹⁰ A terceira porção saiu pelos filhos de Zebulom conforme suas famílias: e o termo de sua herança foi até Saride.

¹¹ E seu termo sobe até o mar e até Maralá, e chega até Dabesete, e dali chega ao ribeiro que está diante de Jocneão.

¹² E tornando de Saride até oriente, o oriente ao termo de Quislote-Tabor, sai a Daberate, e sobe a Jafia; ¹³ E passando dali até o lado oriental a Gate-Hefer e a Ete-Cazim, sai a Rimom rodeando a Neá;

¹⁴ E daqui torna este termo ao norte a Hanatom, vindo a sair ao vale de Iftá-El; ¹⁵ E engloba Catate, e Naalal, e Sinrom, e Idala, e Belém; doze cidades com suas aldeias. ¹⁶ Esta é a herdade dos filhos de Zebulom por suas famílias; estas cidades com suas aldeias.

¹⁷ A quarta porção saiu para Issacar, pelos filhos de Issacar conforme suas famílias. ¹⁸ E foi seu termo Jezreel, e Qesulote, e Suném, ¹⁹ E Hafaraim, e Siom, e Anaarate,

²⁰ E Rabite, e Quisiom, e Ebes, ²¹ E Remete, e En-Ganim, e En-Hadá e Bete-Pazez; ²² E chega este termo até Tabor, e Saazima, e Bete-Semes; e sai seu termo ao Jordão: dezesseis cidades com suas aldeias.

²³ Esta é a herança da tribo dos filhos de Issacar conforme suas famílias; estas cidades com suas aldeias.

²⁴ E saiu a quinta porção pela tribo dos filhos de Aser por suas famílias. ²⁵ E seu termo foi Helcate, e Hali, e Béten, e AcSAFE, ²⁶ E Alameleque, e Amade, e Misal; e chega até Carmelo ao ocidente, e a Sior-Libnate;

²⁷ E tornando do oriente a Bete-Dagom, chega a Zebulom, e ao vale de Iftá-El ao norte, a Bete-Emeque, e a Neiel, e sai a Cabul à esquerda; ²⁸ E engloba a Hebrom, e Reobe, e Hamom, e Caná, até a grande Sidom;

²⁹ E torna dali este termo a Hormá, e até a forte cidade de Tiro, e torna este termo a Hosa, e sai ao mar desde o território de Aczibe: ³⁰ Engloba também Umá, e Afeque, e Reobe: vinte e duas cidades com suas aldeias.

³¹ Esta é a herança da tribo dos filhos de Aser por suas famílias; estas cidades com suas aldeias.

³² A sexta porção saiu para os filhos de Naftali, pelos filhos de Naftali conforme suas famílias. ³³ E foi seu termo desde Helefe, e Alom-Zaanim, e Adami-Neguebe, e Jabneel, até Lacum; e sai ao Jordão; ³⁴ E tornando dali este termo até o ocidente a Aznote-Tabor, passa dali a Hucoque, e chega até Zebulom ao sul, e ao ocidente confina com Aser, e com Judá ao Jordão até o oriente.

³⁵ E as cidades fortes são Zidim, Zer, e Hamate, Racate, e Quinerete, ³⁶ E Adama, e Ramá, e Hazor, ³⁷ E Quedes, e Edrei, e En-Hazor,

³⁸ E Irom, e Migdal-Ele, e Horém, e Bete-Anate, e Bete-Semes: dezenove cidades com suas aldeias. ³⁹ Esta é a herança da tribo dos filhos de Naftali por suas famílias; estas cidades com suas aldeias.

⁴⁰ A sétima porção saiu para a tribo dos filhos de Dã por suas famílias. ⁴¹ E foi o termo de sua herança, Zorá, e Estaol, e Ir-Semes, ⁴² E Saalabim, e Aijalom, e Itla,

⁴³ E Elom, e Timna, e Ecom, ⁴⁴ E Elteque, Gibetom, e Baalate, ⁴⁵ E Jeúde, e Bene-Beraque, e Gate-Rimom, ⁴⁶ E Me-Jarcom, e Racom, com o termo que está diante de Jope.

⁴⁷ E faltou-lhes termo aos filhos de Dã; e subiram os filhos de Dã e combateram a Lesém, e tomando-a feriram-na a fio de espada, e a possuíram, e habitaram nela; e chamaram a Lesém, Dã, do nome de Dã seu pai. ⁴⁸ Esta é a herança da tribo dos filhos de Dã conforme suas famílias; estas cidades com suas aldeias.

⁴⁹ E depois que acabaram de repartir a terra em herança por seus termos, deram os filhos de Israel herança a Josué filho de Num em meio deles: ⁵⁰ Segundo a palavra do SENHOR, lhe deram a cidade que ele pediu, Timnate-Heres, no monte de Efraim; e ele reedificou a cidade, e habitou nela.

⁵¹ Estas são as propriedades que Eleazar sacerdote, e Josué filho de Num, e os principais dos pais, entregaram por sorte em possessão às tribos dos filhos de Israel em Siló diante do SENHOR, à entrada do tabernáculo do testemunho; e acabaram de repartir a terra.

Capítulo 19

¹ A segunda sorte saiu para Simeão, e foi distribuída a cada um segundo seus clãs. Sua herança estava no meio da que pertencia à tribo de Judá.

² E tiveram por herança Berseba, Seba, Molada, ³ Hazar-Sual, Balá, Ezem, ⁴ Eltolade, Betul e Hormá.

⁵ Simeão ainda recebeu Ziclague, Bete-Mercabote, Hazar-Susa, ⁶ Bete-Lebaote e Saruém; estas treze cidades incluíam seus povoados. ⁷ Simeão também recebeu Aim, Rimon, Eter e Asã; estas quatro cidades, incluindo seus povoados.

⁸ Todos estes, inclusive os vilarejos que estavam ao redor dessas cidades, até Baalate-Ber (que é Ramá do Neguebe). Essa foi a herança da tribo de Simeão, distribuída segundo seus clãs. ⁹ A herança da tribo de Simeão fazia parte do território da tribo de Judá. Por causa do grande tamanho da terra distribuída à tribo de Judá, a tribo de Simeão recebeu sua herança no meio da porção deles.

¹⁰ A terceira sorte saiu para a tribo de Zebulom, e foi distribuída segundo seus clãs. A fronteira de sua herança começava em Saride; ¹¹ a fronteira subia pelo oeste até Marala e tocava em Dabesete; dali, se estendia até o ribeiro próximo a Jocneão.

¹² De Saride, a fronteira seguia para o leste até o limite com Quislote-Tabor. ¹³ Dali, passava para o leste até Gate-Hefer e Ete-Cazim; depois, chegava a Rimom-Metoar e virava-se para Neá.

¹⁴ A fronteira norte se voltava em direção a Hanatom e terminava no vale de Iftael. ¹⁵ Esta região inclui as cidades de Catate, Naalal, Sinrom, Idala, e Belém. Eram doze cidades, incluindo seus povoados. ¹⁶ Essa foi a herança da tribo de Zebulom, segundo seus clãs, as cidades e os seus povoados.

¹⁷ A quarta sorte saiu para Issacar, segundo os seus clãs. ¹⁸ E seu território incluía Jezreel, Quesulote, Suném, ¹⁹ Hafaraim, Siom e Anaarate.

²⁰ Também incluía Rabite, Quisiom, Abes, ²¹ Remete, En-Ganim, En-Hada e Bete-Pazez. ²² A fronteira deles chegava até Tabor, Saazima, e Bete-Semes, e terminava no Jordão; eram dezesseis cidades e os seus povoados.

²³ Essa foi a herança da tribo de Issacar, segundo seus clãs; as cidades, incluindo seus povoados.

²⁴ A quinta sorte saiu para a tribo de Aser, segundo seus clãs. ²⁵ O seu território incluía Helcate, Hali, Bétem, Acsafe, ²⁶ Alameleque, Amade, e Misal. A sua fronteira se estendia ao oeste para Carmelo e Sior-Libnate.

²⁷ Depois se virava ao leste para Bete-Dagom e ia até Zebulom; e, então, para o vale de Iftael, ao norte até Bete-Emeque e Neiel; e chegava até Cabul em direção ao norte, ²⁸ e se estendia até Ebrom, Reobe, Hamom, e Caná, até a grande Sidom.

²⁹ A fronteira voltava-se em direção a Ramá; dali, para a cidade fortificada de Tiro; então, tornava-se para Hosa e, de lá, para o mar, na região de Aczibe, ³⁰ Umá, Afeca, e Reobe. Eram vinte e duas cidades, com seus povoados.

³¹ Essa foi a herança da tribo de Aser, segundo seus clãs, as cidades e seus povoados.

³² A sexta sorte saiu para a tribo de Naftali, segundo seus clãs. ³³ A fronteira deles ia desde Helefe, desde o carvalho até Zaananim, para Adâmi-Neguebe e Jabneel, assim como Lacum, e terminava no Jordão. ³⁴ A fronteira virava-se para o ocidente para Aznote-Tabor e ia para Hucoque; e chegava a Zebulom, no sul, e alcançava Aser no lado oeste e Judá a leste, à margem do rio Jordão.

³⁵ As cidades fortalecidas foram Zidim, Zer, Hamate, Recate, Quinerete, ³⁶ Adama, Ramá, Hazor. ³⁷ Quedes, Edrei, En-Hazor.

³⁸ Existiam também Irom, Migdal-El, Horem, Bete-Anate, e Bete-Semes. Eram dezenove cidades, com seus povoados. ³⁹ Essa foi a herança da tribo de Naftali, segundo seus clãs, as e cidades, incluindo seus povoados.

⁴⁰ A sétima sorte saiu para a tribo de Dã, segundo seus clãs. ⁴¹ O território de sua herança incluía Zorá, Estaol, Ir-Semes, ⁴² Saalabim, Aijalom, e Ifta.

⁴³ Também incluía Elom, Timnate, Ecrom, ⁴⁴ Elteque, Gibetom, Baalate, ⁴⁵ Jeúde, Bene-Beraque, Gate-Rimom, ⁴⁶ Me-Jarcom, e Racom com o território defronte de Jope.

⁴⁷ O território da tribo de Dã foi pequeno para eles; então, os descendentes de Dã atacaram Lesem, lutaram contra ela, e a conquistaram. Eles mataram todos com espada, tomaram posse da terra, e se apoderaram dela. Eles mudaram o nome de Lesem, e a chamaram de Dã por causa de seu antepassado. ⁴⁸ Esta foi a herança da tribo de Dã, segundo seus clãs, e as cidades, incluindo seus povoados.

⁴⁹ Quando terminaram de repartir suas terras como herança, o povo de Israel deu uma herança dentre eles para Josué, filho de Num. ⁵⁰ Por ordem de Yahweh, eles lhe deram a cidade que ele pediu: Timnate-Sera, na região montanhosa de Efraim. Ele a reconstruiu e ali morou.

⁵¹ Estas foram as heranças que Eleazar, o sacerdote, Josué, filho de Num, e os líderes tribais de famílias de seus antepassados dentro do povo de Israel, distribuíram, por sorteio, em Siló, diante de Yahweh, na entrada da Tenda do Encontro. Assim, eles terminaram de repartir a terra.

Chapter 20

¹ E falou o SENHOR a Josué, dizendo: ² Fala aos filhos de Israel, dizendo: Assinalai-vos as cidades de refúgio, das quais eu vos falei por Moisés; ³ Para que se acolha ali o homicida que matar a alguém por acidente e não de propósito; que vos sejam por refúgio do vingador do morto.

⁴ E o que se refugiar a alguma daquelas cidades se apresentará à porta da cidade, e dirá suas causas, ouvindo-o os anciãos daquela cidade: e eles o receberão consigo dentro da cidade, e lhe darão lugar que habite com eles.

⁵ E quando o vingador do morto o seguir, não entregarão em sua mão ao homicida, porquanto feriu a seu próximo por acidente, nem teve com ele antes inimizade. ⁶ E ficará naquela cidade até que compareça em juízo diante do ajuntamento, até a morte do grande sacerdote que for naquele tempo: então o homicida voltará e virá à sua cidade e à sua casa e à cidade de onde fugiu.

⁷ Então assinalaram a Quedes na Galileia, no monte de Naftali, e a Siquém no monte de Efraim, e a Quiriate-Arba, que é Hebrom, no monte de Judá. ⁸ E da outra parte do Jordão de Jericó, ao oriente, assinalaram a Bezer no deserto, na planície da tribo de Rúben, e a Ramote em Gileade da tribo de Gade, e a Golã em Basã da tribo de Manassés.

⁹ Estas foram as cidades assinaladas para todos os filhos de Israel, e para o estrangeiro que morasse entre eles, para que se acolhesse a elas qualquer um que ferisse pessoa por acidente, e não morresse por meio do vingador do morto, até que comparecesse diante do ajuntamento.

Capítulo 20

¹ Então, Yahweh disse a Josué: ² "Fala ao povo de Israel, dizendo: 'Designai as cidades de refúgio de que Eu vos falei por meio de Moisés. ³ Fazei isto para que alguém que tenha matado uma pessoa involuntariamente possa ir para lá. Essas cidades serão lugar de refúgio contra qualquer um que procura vingar o sangue de alguém que foi morto.

⁴ Aquele que matou correrá para uma dessas cidades, ficará à entrada do seu portão e explicará seu caso aos anciãos daquela cidade. Então, eles o levarão para dentro da cidade e lhes darão um lugar para habitar entre eles.

⁵ E, se alguém vier tentar vingar o sangue de quem foi morto, as pessoas da cidade não lhe entregarão aquele que matou. Eles não o farão, pois matou seu próximo sem intenção e não tinha nenhum ódio por ele anteriormente. ⁶ O homicida deve permanecer naquela cidade até que compareça diante da assembleia para julgamento, e ali permanecerá até a morte do sumo sacerdote que estava servindo naqueles dias. Então, aquele que, acidentalmente, matou alguém poderá voltar à sua própria cidade e à sua casa, à cidade de onde fugiu".

⁷ Então, os israelitas designaram Quedes, na Galileia, na região montanhosa de Naftali; Siquém, na região montanhosa de Efraim; e Queriata-Arba (que é Hebrom), na região montanhosa de Judá. ⁸ Além do Jordão, a leste de Jericó, designaram Bezer, no deserto no planalto da tribo de Rúben; Ramote, em Gileade, da tribo de Gade; e Golã, em Basã, da tribo de Manassés.

⁹ Essas foram as cidades designadas para todo o povo de Israel e para os forasteiros que habitam entre eles, para que aquele que matar alguém, sem intenção, possa fugir até elas, buscando segurança. Esse não morrerá pela mão daquele que deseja vingar o sangue que foi derramado, sem haver sido apresentado à assembleia para ser julgado.

Chapter 21

¹ E os principais dos pais dos levitas vieram a Eleazar sacerdote, e a Josué filho de Num, e aos principais dos pais das tribos dos filhos de Israel; ² E falaram-lhes em Siló na terra de Canaã, dizendo: O SENHOR mandou por Moisés que nos fossem dadas vilas para habitar, com seus campos para nossos animais.

³ Então os filhos de Israel deram aos levitas de suas possessões, conforme a palavra do SENHOR, estas vilas com seus campos.

⁴ E saiu a sorte para as famílias dos coatitas; e foram dadas por porção aos filhos de Arão sacerdote, que eram dos levitas, pela tribo de Judá, pela de Simeão e pela de Benjamim, treze vilas. ⁵ E aos outros filhos de Coate se deram por porção dez vilas das famílias da tribo de Efraim, e da tribo de Dã, e da meia tribo de Manassés;

⁶ E aos filhos de Gérson, pelas famílias da tribo de Issacar, e da tribo de Aser, e da tribo de Naftali, e da meia tribo de Manassés em Basã, foram dadas por porção treze vilas. ⁷ Aos filhos de Merari por suas famílias se deram doze vilas pela tribo de Rúben, e pela tribo de Gade, e pela tribo de Zebulom.

⁸ E assim deram por sorte os filhos de Israel aos levitas estas vilas com seus campos, como o SENHOR o havia mandado por Moisés. ⁹ E da tribo dos filhos de Judá, e da tribo dos filhos de Simeão deram estas vilas que foram nomeadas: ¹⁰ E a primeira porção foi dos filhos de Arão, da família de Coate, dos filhos de Levi;

¹¹ Aos quais deram Quiriate-Arba, do pai de Anaque, a qual é Hebrom, no monte de Judá, com seus campos em seus entornos. ¹² Mas o campo desta cidade e suas aldeias deram a Calebe filho de Jefoné, por sua possessão.

¹³ E aos filhos de Arão, o sacerdote, deram a cidade de refúgio para os homicidas, a Hebrom com seus campos; e a Libna com seus campos, ¹⁴ E a Jatir com seus campos, e a Estemoa com seus campos, ¹⁵ A Holom com seus campos, e a Debir com seus campos, ¹⁶ A Aim com seus campos, a Jutá com seus campos, e a Bete-Semes com seus campos; nove vilas destas duas tribos:

¹⁷ E da tribo de Benjamim, a Gibeom com seus campos, a Geba com seus campos, ¹⁸ A Anatote com seus campos, a Almom com seus campos: quatro vilas.

¹⁹ Todas as vilas dos sacerdotes, filhos de Arão, são treze com seus campos.

²⁰ Mas as famílias dos filhos de Coate, levitas, os que restavam dos filhos de Coate, receberam por porção vilas da tribo de Efraim. ²¹ E deram-lhes a Siquém, vila de refúgio para os homicidas, com seus campos, no monte de Efraim; e a Gezer com seus campos. ²² E a Quibzaim com seus campos, e a Bete-Horom com seus campos: quatro vilas:

²³ E da tribo de Dã a Elteque com seus campos, a Gibetom com seus campos, ²⁴ A Aijalom com seus campos, a Gate-Rimom com seus campos: quatro vilas:

²⁵ E da meia tribo de Manassés, a Taanaque com seus campos, e a Gate-Rimom com seus campos: duas vilas. ²⁶ Todas as vilas para o resto das famílias dos filhos de Coate foram dez com seus campos.

²⁷ Aos filhos de Gérson das famílias dos levitas, deram a vila de refúgio para os homicidas, da meia tribo de Manassés: a Golã em Basã com seus campos, e a Beesterá com seus campos: duas vilas.

²⁸ E da tribo de Issacar, a Quisiom com seus campos, a Daberate com seus campos, ²⁹ A Jarmute com seus campos, e a En-Ganim com seus campos: quatro vilas: ³⁰ E da tribo de Aser, a Misal com seus campos, a Abdom com seus campos, ³¹ A Helcate com seus campos, e a Reobe com seus campos: quatro vilas:

³² E da tribo de Naftali, a vila de refúgio para os homicidas, a Quedes na Galileia com seus campos, a Hamote-Dor com seus campos, e a Cartã com seus campos: três vilas: ³³ Todas as vilas dos gersonitas por suas famílias foram treze vilas com seus campos.

³⁴ E às famílias dos filhos de Merari, levitas que restavam, deu-se a eles da tribo de Zebulom, a Jocneão com seus campos, Cartá com seus campos, ³⁵ Dimna com seus campos, Naalal com seus campos: quatro vilas:

³⁶ E da tribo de Rúben, a Bezer com seus campos, a Jaza com seus campos, ³⁷ A Quedemote com seus campos, e Mefaate com seus campos: quatro vilas: ³⁸ Da tribo de Gade, a vila de refúgio para os homicidas, Ramote em Gileade com seus campos, e Maanaim com seus campos,

³⁹ Hesbom com seus campos, e Jazer com seus campos: quatro vilas. ⁴⁰ Todas as vilas dos filhos de Merari por suas famílias, que restavam das famílias dos levitas, foram por suas porções doze vilas.

⁴¹ E todas as vilas dos levitas em meio da possessão dos filhos de Israel, foram quarenta e oito vilas com seus campos. ⁴² E estas cidades estavam separadas a uma da outra cada qual com seus campos ao redor delas: o qual foi em todas estas cidades.

⁴³ Assim deu o SENHOR a Israel toda a terra que havia jurado dar a seus pais; e possuíram-na, e habitaram nela. ⁴⁴ E o SENHOR lhes deu repouso ao redor, conforme todo o que havia jurado a seus pais: e nenhum de todos os

inimigos lhes parou diante, mas sim que o SENHOR entregou em suas mãos a todos os seus inimigos.⁴⁵ Não faltou palavra de todas as boas coisas que o SENHOR falou à casa de Israel; tudo se cumpriu.

Capítulo 21

¹ Então, os líderes tribais dos levitas foram até Eleazar, o sacerdote, e a Josué, filho de Num, e até os líderes das famílias de seus antepassados dentro do povo de Israel. ² E disseram-lhes em Siló, na terra de Canaã: "Yahweh vos ordenou, pela mão de Moisés, que nos désseis cidades para nela habitar, e pastagens para o nosso gado".

³ Então, pela ordem de Yahweh, o povo de Israel deu de suas heranças aos levitas as seguintes cidades e seus pastos:

⁴ O clã dos coatitas foi sorteado. Assim, os sacerdotes, os descendentes de Arão, que eram dos levitas, receberam treze cidades da tribo de Judá, da tribo de Simeão, e da tribo de Benjamim. ⁵ As outras famílias do clã coatita receberam, por meio de sorteio, dez cidades dos clãs das tribos de Efraim, Dã e da metade da tribo de Manassés.

⁶ E os descendentes de Gérson, por sorteio, receberam treze cidades dos clãs das tribos de Issacar, Aser, Naftali e da metade da tribo de Manassés em Basã. ⁷ O povo que era descendente de Merari, clã por clã, recebeu doze cidades das tribos de Rúben, Gade e Zebulom.

⁸ Assim, o povo de Israel deu essas cidades, incluindo os seus pastos, para os levitas, através de sorteio, como Yahweh os havia ordenado pela mão de Moisés. ⁹ Das tribos de Judá e Simeão, eles designaram mais algumas cidades da terra, aqui listadas por nome. ¹⁰ Elas foram dadas aos descendentes de Arão, que estavam entre os clãs dos coatitas, que eram da tribo de Levi. Porque eles foram os primeiros a serem sorteados.

¹¹ Os israelitas lhes deram Quiriate-Arba (Arba era o pai de Anaque), que é mesmo lugar que Hebrom, na região montanhosa de Judá, com as pastagens ao seu redor. ¹² Mas os campos da cidade e os seus vilarejos já haviam sido dados a Calebe, filho de Jefoné, como sua propriedade.

¹³ Para os descendentes de Arão, o sacerdote, deram Hebrom com suas pastagens, que era uma cidade de refúgio para quem matasse outro sem intenção, e Libna com suas pastagens, ¹⁴ Jatir com as suas pastagens e Estemoa com suas pastagens. ¹⁵ Também deram Holom com suas pastagens, Debir com suas pastagens, ¹⁶ Aim com suas pastagens, Jutá com os suas pastagens, Bete-Semes com suas pastagens. Foram dadas nove cidades dessas duas tribos.

¹⁷ Da tribo de Benjamim, foram dadas Gibeão com suas pastagens, Geba com suas pastagens, ¹⁸ Anatote com suas pastagens, e Almom com suas pastagens, quatro cidades. ¹⁹ As cidades que foram dadas aos sacerdotes, os descendentes de Arão, foram treze cidades ao todo, incluindo suas pastagens.

²⁰ Quanto ao restante das famílias dos filhos de Coate, levitas que pertencem aos clãs dos coatitas, receberam, por sorteio, estas cidades da tribo de Efraim: ²¹ Foram-lhes dadas Siquém com suas pastagens na região montanhosa de Efraim, cidade de refúgio para qualquer que matar alguém sem intenção, Gezer com suas pastagens, ²² Quibzaim com os suas pastagens e Bete-Horom com suas pastagens. Quatro cidades ao todo.

²³ Da tribo de Dã, foram dadas ao clã de Coate: Elteque com suas pastagens, Gibetom com suas pastagens, ²⁴ Aijalom com suas pastagens e Gate-Rimon com suas pastagens. Quatro cidades ao todo.

²⁵ Da meia tribo de Manassés, duas cidades foram dadas ao clã de Coate: Taanaque com suas pastagens e Gate-Rimon com suas pastagens. ²⁶ Houve dez cidades ao todo para os demais dos clãs coatitas, incluindo suas pastagens.

²⁷ Da meia tribo de Manassés, duas cidades foram dadas aos clãs de Gérson (que eram outros clãs de levitas): Golã, em Basã, com suas pastagens, uma cidade de refúgio para qualquer que matar alguém sem intenção, juntamente com Beesterá e suas pastagens.

²⁸ Para os clãs de Gérson também deram Quisiom, da tribo de Issacar, com suas pastagens, Daberate com suas pastagens, ²⁹ Jarmute com suas pastagens, e En-Ganim com suas pastagens. Quatro cidades ao todo. ³⁰ Da tribo de Aser, deram Misal com suas pastagens, Abdom com suas pastagens, ³¹ Helcate com suas pastagens, e Reobe com suas pastagens. Quatro cidades ao todo.

³² Da tribo de Naftali, foram dadas aos clãs de Gerson: Quedes com suas pastagens, na Galileia, cidade de refúgio para qualquer que matar alguém sem intenção; Hamote-Dor com suas pastagens, Cartã com os suas pastagens. Três cidades ao todo. ³³ Houve treze cidades ao todo, dos clãs de Gérson, incluindo suas pastagens.

³⁴ Para os demais levitas, os clãs de Merari, foram-lhes dadas da tribo de Zebulom: Jocneão com suas pastagens, Cartá com suas pastagens, ³⁵ Dimna com suas pastagens, e Naalal com suas pastagens. Quatro cidades ao todo.

³⁶ Para os clãs de Merari, quatro cidades foram dadas da tribo de Rúben: Bezer com suas pastagens, Jaza com suas pastagens, ³⁷ Quedemote com suas pastagens, Mefaate com suas pastagens. ³⁸ E, da tribo de Gade, foram-lhes dadas Ramote com suas pastagens, que fica em Gileade, cidade de refúgio para qualquer que matar alguém sem intenção, e Maanaim com suas pastagens.

³⁹ Aos clãs de Merari também foram dadas Hesbom com suas pastagens, e Jazer com suas pastagens. ⁴⁰ Todas essas cidades foram dadas aos vários clãs de Merari, que eram da tribo de Levi. Doze cidades ao todo lhes foram dadas por meio de sorteio.

⁴¹ As cidades dos levitas, localizadas no meio da terra que estava sob posse do povo de Israel, foram quarenta e oito cidades, incluindo suas pastagens. ⁴² Cada uma dessas cidades tinha suas pastagens ao redor. Assim foi com todas elas.

⁴³ Dessa maneira Yahweh deu a Israel toda a terra que Ele havia prometido dar aos seus antepassados. Os israelitas a possuíram e nela habitaram. ⁴⁴ Assim, Yahweh lhes deu descanso de todos os lados, conforme havia prometido aos seus antepassados. Nenhum de seus inimigos lhes pôde resistir. Yahweh entregou todos os seus inimigos nas suas mãos. ⁴⁵ Nenhuma das boas promessas que Yahweh falou para a casa de Israel falhou. Todas elas se cumpriram.

Chapter 22

¹ Então Josué chamou aos rubenitas e aos gaditas, e à meia tribo de Manassés, ² E disse-lhes: Vós guardastes tudo o que Moisés servo do SENHOR vos mandou, e obedecestes à minha voz ao todo o que vos mandei. ³ Não deixastes a vossos irmãos nestes muitos dias até hoje, antes guardastes a observância dos mandamentos do SENHOR vosso Deus.

⁴ Agora, pois, que o SENHOR vosso Deus deu repouso a vossos irmãos, como se o havia prometido, voltai, e voltai a vossas tendas, à terra de vossas possessões, que Moisés servo do SENHOR vos deu da outra parte do Jordão. ⁵ Somente que com diligência cuideis de pôr por obra o mandamento e a lei, que Moisés servo do SENHOR vos intimou: que ameis ao SENHOR vosso Deus, e andeis em todos os seus caminhos; que guardeis seus mandamentos, e vos achegueis a ele, e lhe sirvais de todo o vosso coração e de toda a vossa alma. ⁶ E abençoando-os Josué, os enviou: e foram-se a suas tendas.

⁷ Também à meia tribo de Manassés havia dado Moisés possessão em Basã; mas à outra meia deu Josué herança entre seus irmãos da outra parte do Jordão ao ocidente: e também a estes enviou Josué a suas tendas, depois de havê-los abençoado. ⁸ E falou-lhes, dizendo: Voltai-vos a vossas tendas com grandes riquezas, e com grande quantidade de gado, com prata, e com ouro, e bronze, e muitas vestes: reparti com vossos irmãos o despojo de vossos inimigos.

⁹ E os filhos de Rúben e os filhos de Gade, e a meia tribo de Manassés, se voltaram, e partiram-se dos filhos de Israel, de Siló, que está na terra de Canaã, para ir à terra de Gileade, à terra de suas possessões, da qual eram possuidores, segundo a palavra do SENHOR por meio de Moisés.

¹⁰ E chegando aos termos do Jordão, que está na terra de Canaã, os filhos de Rúben e os filhos de Gade, e a meia tribo de Manassés, edificaram ali um altar junto ao Jordão, um altar de grande aparência. ¹¹ E os filhos de Israel ouviram dizer como os filhos de Rúben e os filhos de Gade, e a meia tribo de Manassés, haviam edificado um altar diante da terra de Canaã, nos termos do Jordão, à passagem dos filhos de Israel:

¹² O qual quando os filhos de Israel ouviram, juntou-se toda a congregação dos filhos de Israel em Siló, para subir a lutar contra eles.

¹³ E enviaram os filhos de Israel aos filhos de Rúben e aos filhos de Gade e à meia tribo de Manassés na terra de Gileade, a Fineias filho de Eleazar sacerdote, ¹⁴ E a dez príncipes com ele; um príncipe de cada casa paterna de todas as tribos de Israel, cada um dos quais era chefe de família de seus pais na multidão de Israel.

¹⁵ Os quais vieram aos filhos de Rúben e aos filhos de Gade, e à meia tribo de Manassés, na terra de Gileade; e falaram-lhes, dizendo: ¹⁶ Toda a congregação do SENHOR diz assim: Que transgressão é esta com que cometestes contra o Deus de Israel, deixando hoje de perseguir ao SENHOR, edificando para vós altar para ser hoje rebeldes contra o SENHOR?

¹⁷ Foi-nos pouca a maldade de Peor, da qual não estamos ainda limpos até hoje, pela qual foi a mortandade na congregação do SENHOR? ¹⁸ E vós vos desviais hoje de perseguir ao SENHOR; mas será que vós vos rebelareis hoje contra o SENHOR, e amanhã se irará ele contra toda a congregação de Israel.

¹⁹ Que se vos parece que a terra de vossa possessão é imunda, passai-vos à terra da possessão do SENHOR, na qual está o tabernáculo do SENHOR, e tomai possessão entre nós; mas não vos rebeis contra o SENHOR, nem vos rebeis contra nós, edificando para vós um altar diferente do altar do SENHOR nosso Deus. ²⁰ Não cometeu Acã, filho de zerá, transgressão no anátema, e veio ira sobre toda a congregação de Israel? E aquele homem não pereceu sozinho em sua iniquidade.

²¹ Então os filhos de Rúben e os filhos de Gade, e a meia tribo de Manassés, responderam e disseram aos principais da multidão de Israel: ²² O Deus dos deuses, o SENHOR, o Deus dos deuses, o SENHOR, ele sabe, e saberá Israel: se por rebelião ou por transgressão contra o SENHOR (não nos salves hoje,) ²³ Edificamos para nós altar para deixarmos de seguir o SENHOR, ou para sacrificar holocausto ou presente, ou para fazer sobre ele sacrifícios pacíficos, o mesmo o SENHOR nos demande isso.

²⁴ E se não o fizemos por temor disto, dizendo: Amanhã vossos filhos dirão a nossos filhos: Que tendes vós com o SENHOR o Deus de Israel?

²⁵ O SENHOR pôs por termo o Jordão entre nós e vós, ó filhos de Rúben e filhos de Gade; não tendes vós parte no SENHOR: e assim vossos filhos farão que nossos filhos não temam ao SENHOR.

²⁶ Por isto dissemos: Façamos agora para edificar-nos um altar, não para holocausto nem para sacrifício, ²⁷ Mas sim para que seja um testemunho entre nós e vós, e entre os que virão depois de nós, de que podemos fazer o serviço do SENHOR diante dele com nossos holocaustos, com nossos sacrifícios, e com nossos pacíficos; e não digam amanhã vossos filhos aos nossos: Vós não tendes parte com o SENHOR.

²⁸ Nós, pois, dissemos: Se acontecer que tal digam a nós, ou a nossas gerações no porvir, então responderemos: Olhai a réplica do altar do SENHOR, o qual fizeram nossos pais, não para holocaustos ou sacrifícios, mas sim para que fosse testemunho entre nós e vós. ²⁹ Nunca tal aconteça que nos rebelemos contra o SENHOR, ou que nos apartemos hoje de seguir ao SENHOR, edificando altar para holocaustos, para presente, ou para sacrifício, a mais do altar do SENHOR nosso Deus que está diante de seu tabernáculo.

³⁰ E ouvindo Fineias o sacerdote e os príncipes da congregação, e os chefes da multidão de Israel que com ele estavam, as palavras que falaram os filhos de Rúben e os filhos de Gade e os filhos de Manassés, satisfizeram-se com isso. ³¹ E disse Fineias filho do sacerdote Eleazar, aos filhos de Rúben, aos filhos de Gade, e aos filhos de Manassés: Hoje temos entendido que o SENHOR está entre nós, pois que não intentastes esta traição contra o SENHOR. Agora livrastes aos filhos d

³² E Fineias filho do sacerdote Eleazar, e os príncipes, voltaram da presença dos filhos de Rúben, e da presença dos filhos de Gade, da terra de Gileade à terra de Canaã, aos filhos de Israel: aos quais deram a resposta. ³³ E o negócio pareceu bem aos filhos de Israel, e bendisseram a Deus os filhos de Israel; e não falaram mais de subir contra eles em guerra, para destruir a terra em que habitavam os filhos de Rúben e os filhos de Gade.

³⁴ E os filhos de Rúben e os filhos de Gade puseram por nome ao altar Ede; porque é testemunho entre nós que o SENHOR é Deus.

Capítulo 22

¹ Naquele momento, Josué chamou os rubenitas, os gaditas e a meia-tribo de Manassés. ² Ele lhes disse: "Vós tendes feito tudo o que Moisés, o servo de Yahweh, vos ordenou; vós tendes obedecido à minha voz em tudo o que vos ordenei. ³ Não abandonastes os vossos irmãos em momento nenhum desses muitos dias, até hoje. Em vez disso, vós tendes obedecido às instruções dos mandamentos de Yahweh, vosso Deus.

⁴ Agora Yahweh, vosso Deus, deu descanso a vossos irmãos, assim como lhes havia prometido. Portanto, voltai e ide para as vossas tendas em vossa própria terra, que Moisés, o servo de Yahweh, vos deu do outro lado do Jordão. ⁵ Apenas tende cuidado de guardar os mandamentos e a lei que Moisés, o servo de Yahweh, vos ordenou: amai Yahweh, vosso Deus, andai em Seus caminhos, guardai os Seus mandamentos, e apegai-vos a Ele, e servi-O com todo o vosso coração e com toda a vossa alma". ⁶ Então, Josué os abençoou e os despediu; e eles voltaram para suas tendas.

⁷ Para a meia-tribo de Manassés, Moisés dera por herança terras em Basã, mas para a outra metade, Josué deu herança entre seus irmãos, na terra ao oeste do Jordão. E Josué os enviou para suas tendas, e os abençoou, ⁸ dizendo: "Retornai para vossas tendas com muitas riquezas, rebanhos, prata e ouro, bronze e ferro, e com muitas vestes. Reparti com vossos irmãos o despojo dos vossos inimigos".

⁹ Então, os descendentes de Rúben, os descendentes de Gade e meia-tribo de Manassés voltaram para casa, deixando o povo de Israel em Siló, que está na terra de Canaã. Eles foram para a região de Gileade, para sua própria terra, da qual eles mesmos tomaram posse, em obediência ao mandamento de Yahweh, dado pelas mãos de Moisés.

¹⁰ Quando eles chegaram ao Jordão, na terra de Canaã, os rubenitas, os gaditas e a meia-tribo de Manassés edificaram um altar ao lado do Jordão, um altar grande e imponente. ¹¹ O povo de Israel ouviu sobre isso e disse: "Vede! Os povos de Rúben, Gade e da meia-tribo de Manassés edificaram um altar na frente da terra de Canaã, em Gileade, na região próxima ao Jordão, no lado pertencente ao povo de Israel".

¹² Quando o povo de Israel ouviu isso, toda a assembleia reuniu-se em Siló para fazer guerra contra eles.

¹³ Então, o povo de Israel enviou mensageiros aos rubenitas, aos gaditas e à meia-tribo de Manassés, na terra de Gileade. Eles também enviaram Finéias, filho de Eleazar, o sacerdote, ¹⁴ e, com ele, dez líderes, um de cada família das tribos de Israel, todos eles chefes de famílias entre os clãs de Israel.

¹⁵ Eles foram ao encontro dos povos de Rúben, Gade e da meia-tribo de Manassés, na terra de Gileade, e disseram-lhes: ¹⁶ "Toda a assembleia de Yahweh diz isto: 'Que desobediência é essa que vós cometestes contra o Deus de Israel, deixando de seguir Yahweh, edificando um altar para vos rebelardes hoje contra Yahweh?

¹⁷ Nosso pecado, em Peor, não bastou para nós? Até agora não nos purificamos dele. Por causa daquele pecado veio uma praga sobre a comunidade de Yahweh. ¹⁸ Vós abandonareis Yahweh no dia de hoje? Se vos rebelardes contra Yahweh hoje, amanhã Ele estará irado contra toda a comunidade de Israel.

¹⁹ Se a terra que recebestes está impura, então, passai para a terra onde fica o Tabernáculo de Yahweh e tomai posse de terras entre nós. Porém, não vos rebeleis contra Yahweh, nem contra nós, edificando um altar para vós, um altar que não seja o altar de Yahweh, nosso Deus. ²⁰ Não foi Acã, filho de Zerá, que quebrou a confiança em relação às coisas que foram reservadas para Deus? E não foi por isso que a ira caiu sobre o povo de Israel? Aquele homem não pereceu sozinho por sua iniquidade".

²¹ Então, as tribos de Rúben, Gade e a meia-tribo de Manassés disseram em resposta aos cabeças dos clãs de Israel:

²² "O Poderoso Deus, Yahweh! O Poderoso Deus, Yahweh! Ele sabe e que Israel também saiba! Se isso foi em rebeldia ou infidelidade contra Yahweh, não nos poupe neste mesmo dia ²³ por termos edificado um altar para abandonar Yahweh. Se edificamos esse altar para oferecer holocausto, ofertas de cereais ou ofertas pacíficas, então, que Yahweh nos faça pagar por isso.

²⁴ Não! Nós o fizemos por receio de que, no futuro, os vossos filhos digam aos nossos filhos: 'O que tendes com Yahweh, o Deus de Israel?

²⁵ Pois Yahweh fez o Jordão como fronteira entre nós e vós. Vós, filhos de Rúben e filhos de Gade, não tendes parte com Yahweh'. Então, vossos filhos poderiam fazer com que os nossos filhos deixassem de adorar a Yahweh.

²⁶ Por isso, dissemos: 'Edifiquemos agora um altar, não para holocausto, nem para quaisquer sacrifícios, ²⁷ mas para ser testemunho entre nós e vós e entre as gerações futuras, para que cultuemos a Yahweh diante Dele, com nossos holocaustos, nossos sacrifícios e nossas ofertas pacíficas, para que os vossos filhos nunca digam aos nossos filhos, no futuro: 'Não tendes parte com Yahweh'.

²⁸ Então, dissemos: 'Se isto for dito a nós ou aos nossos descendentes, então diremos: Vede! Esta é uma cópia do altar de Yahweh, que nossos antepassados fizeram, não para holocaustos, nem para sacrifícios, mas como testemunho entre nós e vós'. ²⁹ Longe esteja de nós nos rebelarmos contra Yahweh e deixar de segui-Lo hoje, edificando um altar para holocaustos, ofertas de cereais ou para sacrifícios, além do altar de Yahweh, nosso Deus, que está perante o seu tabernáculo".

³⁰ Quando Fineias, o sacerdote, e os líderes do povo, que são os cabeças dos clãs de Israel, ouviram as palavras que o povo de Rúben, Gade e Manassés disseram, isso foi agradável aos seus olhos. ³¹ Fineias, filho de Eleazar, o sacerdote, disse ao povo de Rúben, Gade e Manassés: "Hoje sabemos que Yahweh está entre nós, pois vós não fostes infiéis a Ele. Agora livrastes o povo de Israel da mão de Yahweh".

³² Assim, Fineias, filho de Eleazar, o sacerdote e os líderes retornaram do encontro dos rubenitas e dos gaditas, voltaram da terra de Gileade para a terra de Canaã, para o povo de Israel, e trouxeram resposta a eles. ³³ Sua resposta foi boa aos olhos do povo de Israel. O povo bendisse a Deus e não mais falou sobre fazer guerra contra os rubenitas e os gaditas, para destruir a terra na qual eles habitavam.

³⁴ Os rubenitas e os gaditas chamaram o altar de "Testemunho", pois disseram: "É um testemunho entre nós de que Yahweh é Deus".

Chapter 23

¹ E aconteceu, passados muitos dias depois que o SENHOR deu repouso a Israel de todos os seus inimigos ao redor, que Josué, sendo velho, e cheio de dias, ² Chamou a todo Israel, a seus anciãos, a seus príncipes, a seus juizes e a seus oficiais, e disse-lhes: Eu sou já velho e cheio de dias: ³ E vós vistes tudo o que o SENHOR vosso Deus fez com todas estas nações em vossa presença; porque o SENHOR vosso Deus lutou por vós.

⁴ Eis que vos reparti por sorteio, em herança para vossas tribos, estas nações, tanto as destruídas como as que ficam, desde o Jordão até o grande mar até onde o sol se põe. ⁵ E o SENHOR vosso Deus as expulsará de diante de vós, e as lançará de vossa presença: e vós possuireis suas terras, como o SENHOR vosso Deus vos disse.

⁶ Esforçai-vos, pois, muito a guardar e fazer tudo o que está escrito no livro da lei de Moisés, sem apartar-vos dele nem à direita nem à esquerda; ⁷ Que quando entrardes a estas nações que restaram convosco, não façais menção nem jureis pelo nome de seus deuses, nem os sirvais, nem vos inclineis a eles: ⁸ Mas ao SENHOR vosso Deus vos achegareis, como fizestes até hoje;

⁹ Pois o SENHOR expulsou diante de vós grandes e fortes nações, e até hoje ninguém há podido resistir diante de vosso rosto. ¹⁰ Um homem de vós perseguirá a mil: porque o SENHOR vosso Deus luta por vós, como ele vos disse.

¹¹ Portanto, cuidai muito por vossas almas, que ameis ao SENHOR vosso Deus.

¹² Porque se vos apartardes, e vos achegardes ao que resta daquelas nações que restaram convosco, e se estabelecerdes com elas matrimônios, e entrardes a elas, e elas a vós; ¹³ Sabei que o SENHOR vosso Deus não expulsará mais estas nações diante de vós; antes vos serão por laço, e por tropeço, e por açoite para vossos lados, e por espinhos para vossos olhos, até que pereçais desta boa terra que o SENHOR vosso Deus vos deu.

¹⁴ E eis que eu estou para entrar hoje pelo caminho de toda a terra: reconhecei, pois, com todo o vosso coração e com toda vossa alma, que não se perdeu uma palavra de todas a boas palavras que o SENHOR vosso Deus disse de vós; todas vieram até vós, nenhuma delas se perdeu. ¹⁵ Mas será, que quando veio sobre vós toda palavra boa que o SENHOR vosso Deus vos havia dito, assim também o SENHOR trará sobre vós toda palavra má, até destruir-vos de sobre a boa terra que o SENHOR vosso Deus vos deu;

¹⁶ Quando transgredirdes o pacto do SENHOR vosso Deus que ele vos mandou, indo e honrando deuses alheios, e inclinando-vos a eles. E o furor do SENHOR se inflamará contra vós, e logo perecereis desta boa terra que ele vos deu.

Capítulo 23

¹ E depois de muitos dias, quando Yahweh deu descanso para Israel de todos os inimigos que o cercavam, Josué estava muito velho, de idade avançada. ² Josué chamou todo o Israel, com seus anciãos, seus líderes, seus juizes e seus oficiais e disse-lhes: "Eu estou muito velho. ³ Vós tendes visto tudo o que Yahweh, vosso Deus, fez a todas as nações para o vosso bem, pois foi Yahweh, vosso Deus, quem lutou por vós.

⁴ Vede! Eu distribuí entre vós as nações que restam ser conquistadas como uma herança para as vossas tribos, juntamente com todas as nações que já destruí, desde o Jordão até o grande Mar no oeste. ⁵ Yahweh, vosso Deus, as expulsará. Ele as expulsará de diante de vós. Ele tomará suas terras, e vós tomareis posse delas, assim como Yahweh, vosso Deus, vos prometeu.

⁶ Por isso, sede muito fortes, para que guardeis e façais assim como está escrito no Livro da Lei de Moisés, para que dela não desvieis nem para a direita, nem para a esquerda; ⁷ a fim de não vos misturardes com essas nações que restarem em vosso meio, nem mencionardes os nomes de seus deuses, nem jurardes por eles, nem os adorardes, nem vos prostrardes diante deles. ⁸ Mas apegai-vos a Yahweh, vosso Deus, assim como tendes feito até hoje.

⁹ Pois Yahweh expulsou de diante de vós grandes e poderosas nações. Ninguém foi capaz de vos resistir até hoje. ¹⁰ Um único homem dentre vós fará correr mil deles, pois Yahweh, vosso Deus, é Aquele que luta por vós, assim como Ele vos prometeu. ¹¹ Dedicai-vos a amar Yahweh, vosso Deus.

¹² Porém, se voltardes atrás e vos apegardes aos sobreviventes dessas nações que restarem no meio de vós, ou vos casardes com eles, ou vos unirdes com eles e eles convosco, ¹³ então, sabeis que, certamente, Yahweh, vosso Deus, não mais expulsará essas nações do meio de vós. Em vez disso, elas se tornarão um laço e armadilha para vós, açoites para as vossas costas, e espinhos nos vossos olhos, até que pereçais nesta boa terra que Yahweh, vosso Deus, vos deu.

¹⁴ Em breve, irei pelo caminho de toda a terra. Vós sabeis, de todo o vosso coração e alma, que nenhuma palavra falhou de todas as boas coisas que Yahweh, vosso Deus, vos prometeu. Todas essas promessas se cumpriram. Nenhuma delas falhou. ¹⁵ Mas, assim como se cumpriu toda palavra que Yahweh, vosso Deus, prometeu, assim Yahweh trará sobre vós todo o mal, até que Ele vos tenha destruído sobre esta boa terra que Yahweh, vosso Deus, vos deu.

¹⁶ Ele fará isso se vós quebrardes a aliança de Yahweh, vosso Deus, a qual Ele ordenou que guardeis. Se adorardes outros deuses e vos prostardes diante deles, então, a ira de Yahweh se acenderá contra vós e, rapidamente, perecereis na boa terra que Ele vos deu".

Chapter 24

¹ E juntando Josué todas as tribos de Israel em Siquém, chamou aos anciãos de Israel, e a seus príncipes, a seus juízes, e a seus oficiais; e apresentaram-se diante de Deus. ² E disse Josué a todo o povo: Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Vossos pais habitaram antigamente da outra parte do rio, a saber, Terá, pai de Abraão e de Naor; e serviam a deuses estranhos.

³ E eu tomei a vosso pai Abraão da outra parte do rio, e trouxe-o por toda a terra de Canaã, e aumentei sua geração, e dei-lhe a Isaque. ⁴ E a Isaque dei a Jacó e a Esaú: e a Esaú dei o monte de Seir, que o possuísse: mas Jacó e seus filhos desceram ao Egito.

⁵ E eu enviei a Moisés e a Arão, e feri ao Egito, ao modo que o fiz em meio dele, e depois vos tirei. ⁶ E tirei a vossos pais do Egito: e quando chegaram ao mar, os egípcios seguiram a vossos pais até o mar Vermelho com carros e cavalaria.

⁷ E quando eles clamaram ao SENHOR, ele pôs escuridão entre vós e os egípcios, e fez vir sobre eles o mar, a qual os cobriu: e vossos olhos viram o que fiz em Egito. Depois estivestes muitos dias no deserto.

⁸ E vos introduzi na terra dos amorreus, que habitavam da outra parte do Jordão, os quais lutaram contra vós; mas eu os entreguei em vossas mãos, e possuístes sua terra, e os destruí de diante de vós.

⁹ E levantou-se depois Balaque filho de Zipor, rei dos moabitas, e lutou contra Israel; e mandou chamar a Balaão filho de Beor, para que vos amaldiçoasse. ¹⁰ Mas eu não quis escutar a Balaão, antes vos abençoou repetidamente, e vos livre de suas mãos.

¹¹ E passado o Jordão, viestes a Jericó; e os moradores de Jericó lutaram contra vós: os amorreus, perizeus, cananeus, heteus, girgaseus, heveus, e jebuseus: e eu os entreguei em vossas mãos. ¹² E enviei vespas diante de vós, os quais os expulsaram de diante de vós, a saber, aos dois reis dos amorreus; não com tua espada, nem com teu arco.

¹³ E vos dei a terra pela qual nada trabalhastes, e as cidades que não edificastes, nas quais morais; e das vinhas e olivais que não plantastes, comeis.

¹⁴ Agora, pois, temei ao SENHOR, e servi-o com integridade e em verdade; e tirai do meio os deuses aos quais serviram vossos pais da outra parte do rio, e em Egito; e servi ao SENHOR. ¹⁵ E se mal vos parece servir ao SENHOR, escolhei hoje a quem sirvais; se aos deuses a os quais serviram vossos pais, quando estiveram da outra parte do rio, ou aos deuses dos amorreus em cuja terra habitais: que eu e minha casa serviremos ao SENHOR.

¹⁶ Então o povo respondeu, e disse: Nunca tal aconteça que deixemos ao SENHOR para servir a outros deuses: ¹⁷ Porque o SENHOR nosso Deus é o que tirou a nós e a nossos pais da terra do Egito, da casa de escravidão; o qual diante de nossos olhos fez estas grandes sinais, e nos guardou por todo o caminho por onde andamos, e em todos os povos por entre os quais passamos. ¹⁸ E o SENHOR expulsou de diante de nós a todos os povos, e aos amorreus que habitavam na terra: nós, pois, também serviremos ao SENHOR, porque ele é nosso Deus.

¹⁹ Então Josué disse ao povo: Não podereis servir ao SENHOR, porque ele é Deus santo, e Deus zeloso; não tolerará vossas rebeliões e vossos pecados. ²⁰ Se deixardes ao SENHOR e servirdes a deuses alheios, se voltará, e vos maltratará, e vos consumirá, depois que vos fez bem.

²¹ O povo então disse a Josué: Não, antes ao SENHOR serviremos. ²² E Josué respondeu ao povo: Vós sois testemunhas contra vós mesmos, de que escolhestes para vós ao SENHOR para servir-lhe. E eles responderam: Testemunhas somos. ²³ Tirai, pois, agora os deuses alheios que estão entre vós, e inclinai vosso coração ao SENHOR Deus de Israel.

²⁴ E o povo respondeu a Josué: Ao SENHOR nosso Deus serviremos, e à sua voz obedeceremos. ²⁵ Então Josué fez aliança com o povo o mesmo dia, e pôs-lhe ordenanças e leis em Siquém. ²⁶ E escreveu Josué estas palavras no livro da lei de Deus; e tomando uma grande pedra, levantou-a ali debaixo de um carvalho que estava junto ao santuário do SENHOR.

²⁷ E disse Josué a todo o povo: Eis que esta pedra será entre nós por testemunha, a qual ouviu todas as palavras do SENHOR que ele falou conosco: será, pois, testemunha contra vós, para que não mintais contra vosso Deus. ²⁸ E enviou Josué ao povo, cada um à sua herança.

²⁹ E depois destas coisas morreu Josué, filho de Num, servo do SENHOR sendo de cento e dez anos. ³⁰ E enterraram-no no termo de sua possessão em Timnate-Sera, que está no monte de Efraim, ao norte do monte de Gaás.

³¹ E serviu Israel ao SENHOR todo o tempo de Josué, e todo o tempo dos anciãos que viveram depois de Josué, e que sabiam todas as obras do SENHOR, que havia feito por Israel.

³² E enterraram em Siquém os ossos de José que os filhos de Israel haviam trazido do Egito, na parte do campo que Jacó comprou dos filhos de Hamor, pai de Siquém, por cem peças de prata; e foi em possessão aos filhos de José. ³³

Também morreu Eleazar, filho de Arão; ao qual enterraram no morro de Fineias seu filho, que lhe foi dado no monte de Efraim.

Capítulo 24

¹ Então, Josué reuniu todas as tribos de Israel em Siquém, e chamou os anciãos de Israel, seus líderes, seus juízes e oficiais, e eles se apresentaram diante de Deus. ² Josué disse a todo o povo: "Isto é o que Yahweh, o Deus de Israel, diz: 'Vossos antepassados, Terá, pai de Abraão, e Naor viviam além do rio Eufrates, e adoravam outros deuses.

³ Porém, Eu tomei vosso pai Abraão de além do Eufrates e o conduzi para a terra de Canaã e lhe dei muitos descendentes através do seu filho Isaque. ⁴ E a Isaque dei Jacó e Esaú. Dei a Esaú a região de Seir como posse, mas Jacó e seus filhos desceram para o Egito.

⁵ Enviei Moisés e Arão, e afligi os egípcios com pragas. Após isso, Eu vos tirei de lá. ⁶ Eu trouxe vossos antepassados do Egito e vós chegastes até o mar. Os egípcios os perseguiram com carruagens e cavaleiros até o mar Vermelho.

⁷ Quando vossos antepassados clamaram a Yahweh, Ele pôs uma escuridão entre vós e os egípcios. Ele lançou o mar por cima deles e os cobriu. Vós vistes o que fiz no Egito. Depois, habitastes no deserto por um longo tempo.

⁸ Eu vos trouxe para a terra dos amorreus, que habitavam no outro lado do Jordão. Eles batalharam contra vós e Eu os entreguei em vossas mãos. Tomastes posse da terra deles e Eu os destruí diante de vós.

⁹ Então, Balaque, filho de Zipor, rei de Moabe, levantou-se e atacou Israel. Ele mandou chamar Balaão, filho de Beor, para que vos amaldiçoasse. ¹⁰ Mas Eu não ouvi Balaão. Na verdade, ele vos abençoou. Assim, Eu vos resgatei das mãos dele.

¹¹ Vós atravessastes o Jordão e fostes para Jericó. Os líderes de Jericó batalharam contra vós, assim como os amorreus, os perizeus, os cananeus, os heteus, os girgaseus, os heveus e os jebuseus. Eu vos dei a vitória e os coloquei debaixo de vosso controle. ¹² Enviei vespas adiante de vós, que os expulsaram, assim como os dois reis dos amorreus diante de vós. Isto não aconteceu por vossas espadas ou por vossos arcos.

¹³ Eu vos dei terras em que não trabalhastes e cidades que não edificastes e agora habitais nelas. Comestes do fruto de vinhas e oliveiras que não plantastes'.

¹⁴ Agora, temei a Yahweh e servi-O com toda integridade e fidelidade. Jogai fora os deuses que vossos antepassados serviram além do Eufrates e no Egito e cultuai Yahweh. ¹⁵ Se parecer errado aos vossos olhos cultuar Yahweh, escolhei hoje para vós mesmos a quem servireis. Se aos deuses que vossos antepassados serviram além do Eufrates, ou aos deuses dos amorreus, em cuja terra habitais. Mas, quanto a mim e a minha casa, nós serviremos a Yahweh".

¹⁶ O povo respondeu, dizendo: "Nós jamais abandonaríamos Yahweh para servir a outros deuses, ¹⁷ pois Yahweh é o nosso Deus, que nos trouxe, a nós e aos nossos ancestrais, da terra do Egito, da casa da escravidão, que fez esses grandes sinais à nossa vista, e que nos preservou em todo o caminho que andamos e entre todas as nações pelas quais passamos. ¹⁸ Depois, Yahweh expulsou diante de nós todos os povos, inclusive os amorreus que habitavam nesta terra. Então, nós também serviremos a Yahweh, porque Ele é o nosso Deus".

¹⁹ Josué disse ao povo: "Não podereis servir a Yahweh, porque Ele é um Deus santo. Ele é um Deus zeloso que não perdoará vossas transgressões e pecados. ²⁰ Se abandonardes Yahweh e servirdes a deuses estrangeiros, então, Ele Se voltará contra vós e vos afligirá. Ele vos consumirá, mesmo depois de ter feito o bem a vós".

²¹ Mas o povo disse a Josué: "Não, nós serviremos a Yahweh". ²² Então, Josué disse ao povo: "Sois testemunhas contra vós mesmos de que escolhestes servir a Yahweh". Eles disseram: "Somos testemunhas". Josué disse: ²³ "Agora, jogai fora os deuses estrangeiros que estão convosco e inclinai o vosso coração a Yahweh, o Deus de Israel".

²⁴ O povo disse a Josué: "Nós serviremos a Yahweh, nosso Deus. Ouviremos a Sua voz". ²⁵ Josué fez uma aliança com o povo naquele dia. Ele lhe deu estatutos e leis em Siquém. ²⁶ Josué escreveu essas palavras no Livro da Lei de Deus. Pegou uma grande pedra e pôs debaixo do carvalho que ficava ao lado do santuário de Yahweh.

²⁷ Josué disse a todo o povo: "Vede! Esta pedra será testemunha contra nós. Ela ouviu todas as palavras que Yahweh nos disse. Assim, ela será testemunha contra vós, para que nunca negueis o vosso Deus". ²⁸ Então, Josué despediu o povo, cada um para a sua herança.

²⁹ Depois dessas coisas, Josué, filho de Num, o servo de Yahweh, morreu, com cento e dez anos de idade; ³⁰ e o sepultaram no território de sua herança, em Timnate-Sera, que está na região montanhosa de Efraim, ao norte do monte Gáas.

³¹ Israel serviu a Yahweh por todos os dias de Josué e por todos os dias dos anciãos que sobreviveram a Josué, aqueles que vivenciaram tudo o que Yahweh havia feito por Israel.

³² Os ossos de José, que o povo de Israel trouxe do Egito, foram enterrados em Siquém, na parte de terra que Jacó comprara dos filhos de Hamor, o pai de Siquém. Ele a comprou por cem peças de prata, e ela se tornou herança para os descendentes de José. ³³ Eleazar, filho de Arão, também morreu e foi sepultado em Gibeá, a cidade que fora dada a Fineias, seu filho. Esta ficava na região montanhosa de Efraim.

Judges

Chapter 1

¹ E aconteceu depois da morte de Josué, que os filhos de Israel consultaram ao SENHOR, dizendo: Quem subirá por nós primeiro para lutar contra os cananeus? ² E o SENHOR respondeu: Judá subirá; eis que eu entreguei a terra em suas mãos. ³ E Judá disse a Simeão seu irmão: Sobe comigo à minha porção, e lutemos contra os cananeus, e eu também irei contigo à tua porção. E Simeão foi com ele.

⁴ E subiu Judá, e o SENHOR entregou em suas mãos aos cananeus e aos perizeus; e deles feriram em Bezeque dez mil homens. ⁵ E acharam a Adoni-Bezeque em Bezeque, e lutaram contra ele: e feriram aos cananeus e aos perizeus.

⁶ Mas Adoni-Bezeque fugiu; e seguiram-no, e prenderam-no, e cortaram-lhe os polegares das mãos e dos pés. ⁷ Então disse Adoni-Bezeque: Setenta reis, cortados os polegares de suas mãos e de seus pés, colhiam as migalhas debaixo de minha mesa: como eu fiz, assim Deus me pagou. E meteram-no em Jerusalém, de onde morreu.

⁸ E combateram os filhos de Judá a Jerusalém, e a tomaram, e puseram à espada, e puseram a fogo a cidade. ⁹ Depois os filhos de Judá desceram para lutar contra os cananeus que habitavam nas montanhas, e ao sul, e nas planícies. ¹⁰ E partiu Judá contra os cananeus que habitavam em Hebrom, a qual se chamava antes Quiriate-Arba; e feriram a Sesai, e a Aimã, e a Talmai.

¹¹ E dali foi aos que habitavam em Debir, que antes se chamava Quiriate-Sefer. ¹² E disse Calebe: O que ferir a Quiriate-Sefer, e a tomar, eu lhe darei a Acsa minha filha por mulher. ¹³ E tomou-a Otniel filho de Quenaz, irmão menor de Calebe: e ele lhe deu a Acsa sua filha por mulher.

¹⁴ E quando a levavam, persuadiu-lhe que pedisse a seu pai um campo. E ela desceu do asno, e Calebe lhe disse: Que tens? ¹⁵ Ela então lhe respondeu: Dá-me uma bênção: pois me deste terra de segura, que me dê também fontes de águas. Então Calebe lhe deu as fontes de acima e as fontes de abaixo.

¹⁶ E os filhos de queneu, sogro de Moisés, subiram da cidade das palmeiras com os filhos de Judá ao deserto de Judá, que está ao sul de Arade: e foram e habitaram com o povo. ¹⁷ E foi Judá ao seu irmão Simeão, e feriram aos cananeus que habitavam em Zefate, e assolaram-na: e puseram por nome à cidade, Hormá.

¹⁸ Tomou também Judá a Gaza com seu termo, e a Asquelom com seu termo, e a Ecom com seu termo. ¹⁹ E o SENHOR foi com Judá, e expulsaram os das montanhas; mas não puderam expulsar os que habitavam nas planícies, os quais tinham carros de ferro.

²⁰ E deram Hebrom a Calebe, como Moisés havia dito: e ele expulsou dali três filhos de Anaque. ²¹ Mas aos jebuseus que habitavam em Jerusalém, não expulsaram os filhos de Benjamim, e tanto os jebuseus habitaram com os filhos de Benjamim em Jerusalém até hoje.

²² Também os da casa de José subiram a Betel; e o SENHOR foi com eles. ²³ E os da casa de José puseram espias em Betel, a qual cidade antes se chamava Luz. ²⁴ E os que espiavam viram um homem que saía da cidade, e disseram-lhe: Mostra-nos agora a entrada da cidade, e faremos contigo misericórdia.

²⁵ E ele lhes mostrou a entrada à cidade, e feriram-na a fio de espada; mas deixaram a aquele homem com toda sua família. ²⁶ E fosse o homem à terra dos heteus, e edificou uma cidade, à qual chamou Luz; e este é seu nome até hoje.

²⁷ Tampouco Manassés expulsou os de Bete-Seã, nem aos de suas aldeias, nem aos de Taanaque e suas aldeias, nem os de Dor e suas aldeias, nem os habitantes de Ibleão e suas aldeias, nem aos que habitavam em Megido e em suas aldeias; mas os cananeus quiseram habitar nessa terra. ²⁸ Porém quando Israel tomou forças fez aos cananeus tributários, mas não o expulsou.

²⁹ Também Efraim não expulsou os cananeus que habitavam em Gezer; antes habitaram os cananeus em meio deles em Gezer.

³⁰ Também Zebulom não expulsou aos que habitavam em Quitrom e aos que habitavam em Naalol; mas os cananeus habitaram no meio dele, e lhe foram tributários.

³¹ Também Aser não expulsou aos que habitavam em Aco, e aos que habitavam em Sidom, Alabe, Aczibe, Helba, Afeque, e em Reobe;

³² em vez disso, Aser morou entre os cananeus que habitavam na terra; pois não os expulsou.

³³ Também Naftali não expulsou os que habitavam em Bete-Semes e os que habitavam em Bete-Anate, mas morou entre os cananeus que habitavam na terra; todavia, os moradores de Bete-Semes e os moradores de Bete-Anate foram-lhe tributários.

³⁴ Os amorreus pressionaram os filhos de Dã até as montanhas; pois não os permitiram descer ao vale. ³⁵ E os amorreus quiseram habitar no monte de Heres, em Aijalom e em Saalbim; mas a mão da tribo de José foi mais forte, e os fizeram tributários. ³⁶ E o limite dos amorreus foi desde a subida de Acrabim, desde a rocha, e daí acima.

Capítulo 1

¹ Após a morte de Josué, o povo de Israel perguntou a Yahweh, dizendo: "Quem de nós atacará primeiro os cananeus para lutar contra eles?". ² Yahweh disse: "Judá os atacará. Vede, Eu estou lhes dando o controle dessa terra". ³ Os homens de Judá disseram aos homens de Simeão, seus irmãos: "Vinde conosco ao território que nos foi designado, para juntos lutarmos contra os cananeus. E nós iremos também convosco ao território que vos foi designado". Então, a tribo de Simeão foi com eles.

⁴ Os homens de Judá atacaram, e Yahweh lhes deu vitória sobre os cananeus e os perizeus. Eles mataram dez mil homens em Bezeque. ⁵ Nessa cidade, encontraram Adoni-Bezeque e lutaram contra ele e derrotaram os cananeus e os perezeus.

⁶ Adoni-Bezeque escapou, mas eles o perseguiram e o pegaram e cortaram-lhe os dedos polegares das mãos e dos pés. ⁷ Então, Adoni-Bezeque disse: "Setenta reis que tiveram seus dedos polegares das mãos e dos pés cortados ajuntavam comida debaixo da minha mesa. Assim como eu fiz, também fez Deus a mim". Eles o levaram a Jerusalém, e lá ele morreu.

⁸ Os homens de Judá lutaram contra Jerusalém e a tomaram. Eles a atacaram ao fio da espada, e puseram fogo na cidade. ⁹ Depois disso, os homens de Judá desceram para lutar contra os cananeus que viviam na região montanhosa, no Neguebe, e na baixada ocidental. ¹⁰ Os homens de Judá avançaram contra os cananeus que viviam em Hebrom (o nome de Hebrom, anteriormente, era Quiriate-Arba) e derrotaram Sesai, Aimã e Talmai.

¹¹ De lá, os homens de Judá avançaram contra os habitantes de Debir (o nome de Debir, anteriormente, era Quiriate-Sefer). ¹² Calebe disse: "Quem atacar Quiriate-Sefer e a tomar, eu lhe darei Acsa, minha filha, para ser sua esposa". ¹³ Otoniel, filho de Quenaz (irmão mais novo de Calebe), capturou Debir. Então, Calebe lhe deu Acsa, sua filha, para ser sua esposa.

¹⁴ Um dia, Acsa veio a Otoniel e insistiu que pedisse ao pai dela que lhe desse um campo. Enquanto estava descendo do jumento, Calebe lhe perguntou: "O que posso fazer por ti?". ¹⁵ Ela lhe respondeu: "Dá-me uma bênção. Já que me deste a terra do Neguebe, dá-me também fontes de água". Então, Calebe lhe deu as fontes superiores e as inferiores.

¹⁶ Os descendentes do sogro de Moisés, o queneu, foram com o povo de Judá da cidade das Palmeiras até o deserto de Judá, que está no Neguebe, para viver com o povo de Judá, perto de Arade. ¹⁷ A tribo de Judá se uniu à de Simeão, seus irmãos, e atacaram os cananeus que habitavam Zefate, destruindo completamente a cidade. Por isso, ela passou a ser chamada Hormá.

¹⁸ O povo de Judá também capturou Gaza e a terra em torno dela, Asquelom e a terra em torno dela, e Ecom e a terra em torno dela. ¹⁹ Yahweh estava com o povo de Judá. Eles tomaram posse da região montanhosa, mas não puderam expulsar os habitantes das planícies porque possuíam carruagens de guerra feitas de ferro.

²⁰ Hebrom foi dada a Calebe, conforme Moisés havia dito, e ele expulsou de lá os três filhos de Anaque. ²¹ Mas o povo de Benjamim não expulsou os jebuseus que habitavam Jerusalém. Por esta razão, os jebuseus têm vivido com o povo de Benjamim, em Jerusalém, até o dia de hoje.

²² A casa de José preparou-se para atacar Betel, e Yahweh estava com eles. ²³ Enviaram espiões a Betel, a cidade que antigamente chamava-se Luz. ²⁴ Os espiões viram um homem vindo de fora da cidade, e disseram-lhe: "Mostra-nos, por favor, como entrar na cidade, e seremos bondosos contigo".

²⁵ Ele lhes mostrou um caminho. Então, atacaram a cidade ao fio da espada, mas deixaram que aquele homem e sua família fugissem. ²⁶ O homem foi para a terra dos heteus, onde construiu uma cidade e a chamou de Luz, que é seu nome até hoje.

²⁷ O povo de Manassés não expulsou o povo que vivia nas cidades de Bete-Seã e suas vilas, ou Taanaque e suas vilas, ou aqueles que viviam em Ibleão e suas vilas, ou aqueles que viviam em Megido e suas vilas, porque os cananeus estavam determinados a viver naquela terra. ²⁸ Quando Israel tornou-se forte, eles forçaram os cananeus a servi-los com trabalhos forçados. Porém, nunca os expulsaram de lá completamente.

²⁹ Efraim também não expulsou os cananeus que viviam em Gezer. Assim, os cananeus continuaram a viver no meio deles.

³⁰ Zebulom não expulsou os habitantes de Quitrom, ou os habitantes de Naalol. Assim, os cananeus continuaram a viver entre eles, mas Zebulom os obrigou a servi-los com trabalhos forçados.

³¹ Aser não expulsou os habitantes de Aco, ou os habitantes de Sidom, nem os habitantes de Alabe, Aczibe, Helba, Afeca e Reobe. ³² Então, as tribos de Aser viveram entre os cananeus (aqueles que habitavam a terra) porque não os expulsaram.

³³ A tribo de Naftali não expulsou os habitantes de Bete-Semes, ou os habitantes de Bete-Anate. Assim, a tribo de Naftali viveu entre os cananeus (aqueles que habitavam a terra). No entanto, os habitantes de Bete-Semes e Bete-Anate foram submetidos a trabalhos forçados para o povo de Naftali.

³⁴ Os amorreus forçaram a tribo de Dã a viver na região montanhosa, não lhes permitindo descer à planície. ³⁵ Os amorreus habitaram no monte Heres, em Aijalom, e em Saalabim. Mas o poderio militar da casa de José os conquistou, e eles foram sujeitados a servi-los com trabalhos forçados. ³⁶ A fronteira dos amorreus ia do monte de Acrabim até Selá, da região montanhosa para cima.

Chapter 2

¹ E o anjo do SENHOR subiu de Gilgal a Boquim, e disse: “Eu vos tirei do Egito, e vos introduzi na terra da qual havia jurado a vossos pais; e disse: ‘Não invalidarei jamais meu pacto convosco;’ ² contanto que vós não façais aliança com os moradores desta terra, cujos altares deveis derrubar”; mas vós não atendestes à minha voz: por que fizestes isto?

³ Por isso eu também disse: ‘Não os expulsarei de diante de vós, mas serão vossos inimigos, e seus deuses vos serão uma armadilha’”. ⁴ E quando o anjo do SENHOR falou estas palavras a todos os filhos de Israel, o povo chorou em alta voz. ⁵ E chamaram por nome aquele lugar Boquim: e sacrificaram ali ao SENHOR.

⁶ Porque já Josué havia despedido ao povo, e os filhos de Israel se haviam ido cada um à sua herança para possuí-la. ⁷ E o povo havia servido ao SENHOR todo aquele tempo de Josué, e todo aquele tempo dos anciãos que viveram longos dias depois de Josué, os quais viram todas as grandes obras do SENHOR, que o havia feito por Israel. ⁸ E morreu Josué filho de Num, servo do SENHOR, sendo de cento e dez anos.

⁹ E enterraram-no no termo de sua herança em Timnate-Heres, no monte de Efraim, o norte do monte de Gaás. ¹⁰ E toda aquela geração foi também recolhida com seus pais. E levantou-se depois dela outra geração, que não conhecia o SENHOR, nem a obra que ele havia feito por Israel.

¹¹ E os filhos de Israel fizeram o que era mal aos olhos do SENHOR, e serviram aos baalins; ¹² E abandonaram o SENHOR, o Deus de seus pais, que os havia tirado da terra do Egito, e seguiram outros deuses, os deuses dos povos que estavam em seus arredores, aos quais adoraram, e provocaram à ira ao SENHOR. ¹³ Pois abandonaram o SENHOR, e adoraram a Baal e a Astarote.

¹⁴ Então a fúria do SENHOR se acendeu contra Israel, e os entregou nas mãos de saqueadores que os despojaram, e os vendeu nas mãos de seus inimigos ao redor; e não puderam mais resistir diante dos seus inimigos. ¹⁵ Por de onde quer que saíssem, a mão do SENHOR era contra eles para o mal, como o SENHOR havia dito, e como o SENHOR lhes havia jurado; assim estiveram em grande aflição.

¹⁶ Mas o SENHOR suscitou juízes que os livrassem da mão dos que os despojavam. ¹⁷ Mas também não ouviram aos seus juízes; em vez disso, prostituíram-se seguindo outros deuses, aos quais adoraram; desviaram-se depressa do caminho em que seus pais andaram, obedecendo aos mandamentos do SENHOR; porém eles não fizeram assim.

¹⁸ E quando o SENHOR lhes suscitava juízes, o SENHOR era com o juiz, e os livrava da mão dos inimigos todo aquele tempo daquele juiz, porque o SENHOR se arrependia pelo gemideles, por causa dos que os oprimiam e afligiam. ¹⁹ Mas acontecia que, quando o juiz morria, eles se voltavam para trás, e se corrompiam mais que seus pais, seguindo outros deuses para os adorarem e se inclinarem diante deles; e nada cessavam de suas obras, nem de seu teimoso caminho.

²⁰ Então a ira do SENHOR se acendeu contra Israel, e disse: "Visto que este povo transgride o meu pacto que ordenei aos seus pais, e não dá ouvidos à minha voz, ²¹ eu também não expulsarei mais de diante deles a nenhuma das nações que Josué deixou quando morreu; ²² para que por elas eu provasse os israelitas, se guardariam o caminho do SENHOR andando por ele, como seus pais o guardaram, ou não. ²³ Por isso o SENHOR deixou aquelas nações, e não as tirou logo, nem as entregou nas mãos de Josué.

Capítulo 2

¹ O Anjo de Yahweh subiu de Gilgal a Boquim, e disse: "Eu vos tirei do Egito, e vos trouxe para a terra que jurei dar aos vossos pais. Eu disse: 'Nunca quebrarei a Minha aliança convosco.' ² Não façais aliança com aqueles que moram nesta terra. Derrubai os seus altares'. Porém, não ouvistes a Minha voz. Por que fizestes isso?

³ Então, agora, digo: Não tirarei os cananeus diante de vós, mas eles se tornarão espinhos ao vosso lado, e os seus deuses se tornarão uma pedra de tropeço para vós". ⁴ Quando o Anjo de Yahweh falou estas palavras a toda a comunidade de Israel, o povo levantou sua voz e chorou. ⁵ Chamaram aquele lugar de Boquim. Ali, ofereceram sacrifícios a Yahweh.

⁶ Depois que Josué despediu o povo, os filhos de Israel foram cada um para seus respectivos lugares, para possuir suas terras. ⁷ O povo serviu Yahweh durante o tempo de Josué e dos anciãos que continuaram vivos após ele, os quais viram as grandes obras que Yahweh havia feito a Israel. ⁸ Josué, filho de Num, servo de Yahweh, morreu com a idade de cento e dez anos.

⁹ Foi sepultado no território de sua herança em Timnate-Heres, na região montanhosa de Efraim, ao norte do monte Gaás. ¹⁰ Toda aquela geração também se juntou aos seus pais. E, após essa, levantou-se uma outra geração que não conhecia Yahweh, nem o que Ele fizera por Israel.

¹¹ O povo de Israel fez o que era mau aos olhos de Yahweh e serviram aos baalins. ¹² Eles se separaram de Yahweh, o Deus de seus pais, Aquele que os havia tirado da terra do Egito. Eles foram atrás de outros deuses, os mesmos deuses dos povos que estavam em sua volta, e se inclinaram perante eles. Provocaram a ira de Yahweh, pois ¹³ se separaram de Yahweh e adoraram a Baal e a Astarotes.

¹⁴ A ira de Yahweh se acendeu contra Israel, e Ele os entregou aos ladrões, que roubaram suas posses. Ele os vendeu como escravos que foram tomados pela força dos inimigos ao seu redor, de maneira que não puderam mais se defender. ¹⁵ Toda vez que Israel saía para lutar, a mão de Yahweh estava contra eles para derrotá-los, assim como Ele lhes havia jurado. Estavam em uma terrível aflição.

¹⁶ Então, Yahweh levantou juízes que os salvaram das mãos daqueles que estavam roubando suas posses. ¹⁷ Mesmo assim, eles não ouviram os seus juízes. Eles foram infiéis a Yahweh, entregando-se a prostituição: adorando a outros deuses. Eles rapidamente se desviaram do caminho em que seus pais haviam vivido, pois seus pais obedeceram aos mandamentos de Yahweh, porém eles mesmos não o fizeram.

¹⁸ Quando Yahweh levantava juízes para eles, Ele ajudava os juízes e os resgatava das mãos dos seus inimigos em todos os dias em que o juiz vivia. Pois Yahweh tinha piedade deles e de como gemiam por causa daqueles que os oprimiam e afligiam. ¹⁹ Mas quando o juiz morria, eles se desviavam e faziam coisas que eram ainda mais depravadas do que aquelas que os seus pais haviam feito. Eles seguiam outros deuses para os servir e adorar. Eles se recusavam a se arrepender de suas práticas malignas e de seus caminhos teimosos.

²⁰ A ira de Yahweh se acendeu contra Israel. Ele disse: "Porque esta nação quebrou os termos da Minha aliança que fiz com seus pais, porque não escutaram a Minha voz, ²¹ de agora em diante, Eu não retirarei diante deles nenhuma das nações que Josué deixou quando morreu. ²² Farei isto para colocar Israel à prova, se eles guardarão, ou não, o caminho de Yahweh; se andarão nele, assim como seus pais o fizeram". ²³ Por isso, Yahweh deixou aquelas nações e não as expulsou rapidamente, nem as entregou nas mãos de Josué.

Chapter 3

¹ Estas, pois, são as nações que o SENHOR deixou para provar com elas a Israel, a todos aqueles que não haviam conhecido todas as guerras de Canaã; ² Somente para que a linhagem dos filhos de Israel conhecesse, para ensiná-los na guerra, pelo menos aos que antes não a conheciam: ³ Cinco príncipes dos filisteus, e todos os cananeus, e os sidônios, e os heveus que habitavam no monte Líbano: desde o monte de Baal-Hermom até chegar a Hamate.

⁴ Estes, pois, foram para provar por eles a Israel, para saber se obedeceriam aos mandamentos do SENHOR, que ele havia prescrito a seus pais por meio de Moisés. ⁵ Assim os filhos de Israel habitavam entre os cananeus, heteus, amorreus, perizeus, heveus, e jebuseus: ⁶ E tomaram de suas filhas por mulheres, e deram suas filhas aos filhos deles, e serviram a seus deuses.

⁷ Fizeram, pois, os filhos de Israel o mal aos olhos do SENHOR: e esquecidos do SENHOR seu Deus, serviram aos baalins, e aos ídolos dos bosques. ⁸ E a ira do SENHOR se acendeu contra Israel, e vendeu-os em mãos de Cusã-Risataim rei da Mesopotâmia; e serviram os filhos de Israel a Cusã-Risataim oito anos.

⁹ E clamaram os filhos de Israel ao SENHOR; e o SENHOR suscitou salvador aos filhos de Israel e livrou-os; é, a saber, a Otniel filho de Quenaz, irmão menor de Calebe. ¹⁰ E o espírito do SENHOR foi sobre ele, e julgou a Israel, e saiu à batalha, e o SENHOR entregou em sua mão a Cusã-Risataim, rei da Síria, e prevaleceu sua mão contra Cusã-Risataim. ¹¹ E repousou a terra quarenta anos; e morreu Otniel, filho de Quenaz.

¹² E voltaram os filhos de Israel a fazer o mal ante os olhos do SENHOR; e o SENHOR esforçou a Eglom rei de Moabe contra Israel, porquanto fizeram o mal ante os olhos do SENHOR. ¹³ E juntou consigo aos filhos de Amom e de Amaleque, e foi, e feriu a Israel, e tomou a cidade das palmeiras. ¹⁴ E serviram os filhos de Israel a Eglom rei dos moabitas dezoito anos.

¹⁵ E clamaram os filhos de Israel ao SENHOR; e o SENHOR lhes suscitou salvador, a Eúde, filho de Gera, benjamita, o qual era canhoto. E os filhos de Israel enviaram com ele um presente a Eglom rei de Moabe.

¹⁶ E Eúde se havia feito um punhal de dois fios, de um côvado de comprimento; e cingiu-se com ele debaixo de suas roupas à seu lado direito.

¹⁷ E apresentou o presente a Eglom rei de Moabe; e era Eglom homem muito gordo. ¹⁸ E logo que apresentou o presente, despediu a gente que o havia trazido.

¹⁹ Mas ele se virou desde os ídolos que estão em Gilgal, e disse: Rei, uma palavra secreta tenho que dizer-te. Ele então disse: Cala. E saíram-se de com ele todos os que diante dele estavam. ²⁰ E chegou-se Eúde a ele, o qual estava sentado sozinho em uma sala de verão. E Eúde disse: Tenho palavra de Deus para ti. Ele então se levantou da cadeira.

²¹ Mas Eúde meteu sua mão esquerda, e tomou o punhal de seu lado direito, e meteu-o pelo ventre; ²² De tal maneira que a empunhadura entrou também atrás a lâmina, e a gordura encerrou a lâmina, que ele não tirou o punhal de seu ventre: e saiu dele fezes. ²³ E saindo Eúde ao pátio, fechou atrás si as portas da sala.

²⁴ E saído ele, vieram seus servos, os quais vendo as portas da sala fechadas, disseram: Sem dúvida ele está fazendo suas necessidades na sala de verão. ²⁵ E havendo esperado até estar confusos, pois que ele não abria as portas da sala, tomaram a chave e abriram: e eis que seu senhor caído em terra morto.

²⁶ Mas enquanto que eles se demoravam, Eúde se escapou, e passando os ídolos, salvou-se em Seirá. ²⁷ E quando entrou, tocou a trombeta no monte de Efraim, e os filhos de Israel desceram com ele do monte, e ele ia adiante deles.

²⁸ Então ele lhes disse: Segui-me, porque o SENHOR entregou vossos inimigos os moabitas em vossas mãos. E desceram atrás dele, e tomaram os vaus do Jordão a Moabe, e não deixaram passar a ninguém. ²⁹ E naquele tempo feriram dos moabitas como dez mil homens, todos valentes e todos homens de guerra; não escapou homem. ³⁰ Assim restou Moabe subjugado aquele dia sob a mão de Israel: e repousou a terra oitenta anos.

³¹ Depois deste foi Sangar filho de Anate, o qual feriu seiscentos homens dos filisteus com uma aguilhada de bois; e ele também salvou a Israel.

Capítulo 3

¹ Ora, Yahweh deixou estas nações para pôr Israel à prova, isto é, todos em Israel que não haviam lutado nas guerras em Canaã ² (Ele fez isto para que a nova geração de israelitas, que não tinha experiência, aprendesse a guerrear): ³ cinco reis dos filisteus, todos os cananeus, os sidônios e os heveus que habitavam nos montes do Líbano, desde o monte Baal-Hermom até Lebo-Hamate.

⁴ Estas nações foram deixadas por Yahweh para provar Israel, a fim de averiguar se obedeceriam aos mandamentos que Ele dera aos seus antepassados, por intermédio de Moisés. ⁵ Assim, o povo de Israel viveu entre os cananeus, os heteus, os amorreus, os perizeus, os heveus e os jebuseus. ⁶ Casaram-se com as filhas destes, assim como deram suas próprias filhas, em casamento, aos filhos deles. E adoraram os seus deuses.

⁷ O povo de Israel fez o que era mau aos olhos de Yahweh e se esqueceu de Yahweh, o seu Deus. Eles adoraram os baalins e Aserá. ⁸ Por isso, a ira de Yahweh se acendeu contra Israel, e Ele os entregou nas mãos de Cuchã-Risataim, rei da Mesopotâmia. Eles serviram a Cuchã-Risataim por oito anos.

⁹ Quando o povo de Israel clamou a Yahweh, Yahweh levantou um libertador que viesse socorrê-los, o qual os libertaria: Otoniel, filho de Quenaz, irmão mais novo de Calebe. ¹⁰ O Espírito de Yahweh o capacitou, e ele julgou Israel e saiu para a guerra. Yahweh deu-lhe vitória sobre Cuchã-Risataim, rei da Mesopotâmia. A mão de Otoniel derrotou Cuchã-Risataim. ¹¹ A terra teve paz por quarenta anos. Então, Otoniel, filho de Quenaz, morreu.

¹² Depois disso, os israelitas fizeram, novamente, o que era mau aos olhos de Yahweh. Então, Yahweh deu forças a Eglom, rei de Moabe, para se apoderar dos israelitas, porque haviam feito o que era mau aos olhos de Yahweh. ¹³ Eglom se uniu aos amonitas e aos amalequitas e, juntos, derrotaram Israel e tomaram a posse da cidade das Palmeiras. ¹⁴ Os israelitas serviram a Eglom, rei de Moabe, por dezoito anos.

¹⁵ Quando o povo de Israel clamou a Yahweh, Yahweh levantou um libertador que os socorreria: Eúde, filho de Gera, um benjamita, homem canhoto. O povo de Israel o enviou, junto com os tributos, a Eglom, rei de Moabe.

¹⁶ Eúde fez para si uma espada de dois gumes, com um côvado de comprimento. Ele amarrou-a, por baixo da roupa, na sua coxa direita. ¹⁷ Ele entregou os tributos ao rei Eglom, de Moabe. Ora, Eglom era um homem muito gordo. ¹⁸ Após Eúde ter deixado ali os tributos, ele saiu com os homens que haviam ajudado a carregá-los.

¹⁹ Todavia, o próprio Eúde, quando chegou ao lugar onde havia imagens esculpidas perto de Gilgal, voltou e disse: "Tenho uma mensagem secreta para ti, meu rei". Eglom disse: "Silêncio!". Então, todos que o serviam deixaram a sala. ²⁰ Eúde veio até ele. O rei se encontrava sentado sozinho num quarto superior de verão. Eúde disse: "Tenho uma mensagem de Deus para ti". O rei levantou-se da sua cadeira.

²¹ Eúde estendeu a mão esquerda e tirou a espada que estava amarrada na sua coxa direita, e a cravou no corpo do rei. ²² O cabo da espada também entrou nele com a lâmina. A ponta da espada saiu pelas suas costas e a gordura se fechou sobre ela, pois Eúde não tirou a espada da barriga do rei. ²³ Então, Eúde saiu para o pátio, fechou e trancou as portas do quarto superior atrás de si.

²⁴ Após sua saída, os servos do rei vieram e, vendo que as portas da sala superior estavam trancadas, pensaram: "Certamente ele está fazendo as necessidades no quarto de verão". ²⁵ Mas eles foram ficando cada vez mais preocupados até sentirem que estavam negligenciando seus deveres, pois o rei ainda não havia aberto as portas do quarto superior. Então, tomaram a chave e abriram-nas, e ali estava o seu senhor, caído no chão, morto.

²⁶ Enquanto seus servos estavam esperando, imaginando o que deveriam fazer, Eúde escapou, passando pelo lugar onde havia as imagens esculpidas de ídolos e, dali, fugiu para Seirá. ²⁷ Quando ele chegou, soou a trombeta na região montanhosa de Efraim. Então, o povo de Israel desceu das colinas, e Eúde os liderava.

²⁸ Ele lhes disse: "Segui-me, pois Yahweh derrotará os vossos inimigos, os moabitas". Eles o seguiram, tomaram as passagens do Jordão dos moabitas e não permitiram que ninguém atravessasse o rio. ²⁹ Naquele tempo, mataram cerca de dez mil homens de Moabe. Todos fortes e hábeis, porém, nenhum deles escapou. ³⁰ Foi assim que, naquele dia, Moabe foi subjugado pela força de Israel. E a terra teve descanso por oitenta anos.

³¹ Depois de Eúde, o juiz seguinte foi Sangar, filho de Anate, que matou seiscentos filisteus com uma vara utilizada para conduzir bois. Ele também libertou Israel do perigo.

Chapter 4

¹ Mas os filhos de Israel voltaram a fazer o mal aos olhos do SENHOR, depois da morte de Eúde. ² E o SENHOR os vendeu em mão de Jabim rei de Canaã, o qual reinou em Hazor: e o capitão de seu exército se chamava Sísera, e ele habitava em Harosete das nações. ³ E os filhos de Israel clamaram ao SENHOR, porque aquele tinha novecentos carros de ferro: e havia afligido em grande maneira aos filhos de Israel por vinte anos.

⁴ E governava naquele tempo a Israel uma mulher, Débora, profetisa, mulher de Lapidote: ⁵ A qual se sentava debaixo da palmeira de Débora entre Ramá e Betel, no monte de Efraim: e os filhos de Israel subiam a ela a juízo.

⁶ E ela mandou chamar a Baraque filho de Abinoão, de Quedes de Naftali, e disse-lhe: Não te mandou o SENHOR Deus de Israel, dizendo: Vai, e ajunta gente no monte de Tabor, e toma contigo dez mil homens dos filhos de Naftali, e dos filhos de Zebulom: ⁷ E eu atrairei a ti ao ribeiro de Quisom a Sísera, capitão do exército de Jabim, com seus carros e seu exército, e o entregarei em tuas mãos?

⁸ E Baraque lhe respondeu: Se tu fores comigo, eu irei: mas se não fores comigo, não irei. ⁹ E ela disse: Irei contigo; mas não será tua honra no caminho que vais; porque por mão de mulher venderá o SENHOR a Sísera. E levantando-se Débora foi com Baraque a Quedes.

¹⁰ E juntou Baraque a Zebulom e a Naftali em Quedes, e subiu com dez mil homens a seu mando, e Débora subiu com ele.

¹¹ E Héber queneu, dos filhos de Hobabe sogro de Moisés, havia se afastado dos queneus, e posto sua tenda até o vale de Zaanim, que está junto a Quedes.

¹² Vieram, pois, as notícias a Sísera como Baraque filho de Abinoão havia subido ao monte de Tabor. ¹³ E reuniu Sísera todos os seus carros, novecentos carros de ferro, com todo o povo que com ele estava, desde Harosete das Nações até o ribeiro de Quisom.

¹⁴ Então Débora disse a Baraque: Levanta-te; porque este é o dia em que o SENHOR entregou a Sísera em tuas mãos: Não saiu o SENHOR diante de ti? E Baraque desceu do monte de Tabor, e dez mil homens atrás dele.

¹⁵ E o SENHOR derrotou a Sísera, e a todos os seus carros e a todo seu exército, a fio de espada diante de Baraque: e Sísera desceu do carro, e fugiu a pé. ¹⁶ Mas Baraque seguiu os carros e o exército até Harosete das Nações, e todo aquele exército de Sísera caiu a fio de espada até não restar nenhum.

¹⁷ E Sísera se refugiou a pé à tenda de Jael mulher de Héber queneu; porque havia paz entre Jabim rei de Hazor e a casa de Héber queneu. ¹⁸ E saindo Jael a receber a Sísera, disse-lhe: Vem, senhor meu, vem a mim, não tenhas medo. E ele veio a ela à tenda, e ela lhe cobriu com uma manta.

¹⁹ E ele lhe disse: Rogo-te me dês a beber um pouco de água, que tenho sede. E ela abriu um odre de leite e deu-lhe de beber, e voltou-lhe a cobrir. ²⁰ E ele lhe disse: Fica-te à porta da tenda, e se alguém vier, e te perguntar, dizendo: Há aqui alguém? Tu responderás que não.

²¹ E Jael, mulher de Héber, tomou uma estaca da tenda, e pondo uma marreta em sua mão, veio a ele caladamente, e meteu-lhe a estaca pela têmpora, e encravou-o na terra, pois ele estava carregado de sonho e cansado; e assim morreu. ²² E seguindo Baraque a Sísera, Jael saiu a recebê-lo, e disse-lhe: Vem, e te mostrarei ao homem que tu buscas. E ele entrou de onde ela estava, e eis que Sísera jazia morto com a estaca pela têmpora.

²³ Assim abateu Deus aquele dia a Jabim, rei de Canaã, diante dos filhos de Israel. ²⁴ E a mão dos filhos de Israel começou a crescer e a fortificar-se contra Jabim rei de Canaã, até que o destruíram.

Capítulo 4

¹ Após a morte de Eúde, o povo de Israel novamente fez o que era mau aos olhos de Yahweh. ² Yahweh os entregou nas mãos de Jabim, rei de Canaã, que reinava em Hazor. O comandante do seu exército era Sísera, que morava em Harosete-Hagoim. ³ O povo de Israel clamou a Yahweh por ajuda, pois Sísera tinha novecentas carruagens de guerra, feitas de ferro, e ele oprimiu fortemente o povo de Israel durante vinte anos.

⁴ Ora, Débora, uma profetisa, esposa de Lapidote, era quem julgava Israel naquela época. ⁵ Ela se assentava debaixo da palmeira de Débora, entre Ramá e Betel, na região montanhosa de Efraim, e o povo de Israel vinha até ela, para que julgasse suas disputas.

⁶ Débora mandou chamar Baraque, filho de Abinoão, de Quedes em Naftali. Ela lhe disse: "Yahweh, o Deus de Israel, te ordena: 'Vai ao monte Tabor e leva contigo dez mil homens de Naftali e Zebulom. ⁷ Farei Sísera, o comandante do exército de Jabim, sair para te encontrar ao lado do rio Quisom, com suas carruagens e seu exército, e darei a ti a vitória sobre ele'".

⁸ Baraque lhe disse: "Se tu fores comigo, eu irei. Mas se não fores comigo, não irei". ⁹ Ela respondeu: "Certamente irei contigo. Todavia, o caminho em que tu irás não te levará à honra, pois Yahweh derrotará Sísera pela mão de uma mulher". Então, Débora levantou-se e foi com Baraque a Quedes.

¹⁰ Baraque convocou os homens de Zebulom e Naftali para juntarem-se em Quedes. Dez mil homens o seguiram, e Débora foi com ele.

¹¹ Ora, Héber, o queneu, havia se separado dos queneus, que eram os descendentes de Hobabe, sogro de Moisés. Ele armou sua tenda junto ao carvalho em Zaananim, próximo de Quedes.

¹² Quando disseram a Sísera que Baraque, filho de Abinoão, havia subido ao monte Tabor, ¹³ Sísera convocou todas as suas carruagens, novecentas carruagens de ferro, e todos os soldados que estavam com ele, de Harosete-Hagoim até o rio Quisom.

¹⁴ Débora disse a Baraque: "Vai! Pois este é o dia em que Yahweh deu a ti vitória sobre Sísera. Não é Yahweh que te conduz?". Então, Baraque desceu do monte Tabor com os dez mil homens que o seguiam.

¹⁵ Yahweh confundiu Sísera, com todas as suas carruagens e todo o seu exército. E Sísera desceu da sua carruagem e correu a pé. ¹⁶ Baraque perseguiu as carruagens e o exército até Harosete-Hagoim, e todo o exército de Sísera foi morto ao fio da espada, e nenhum homem sobreviveu.

¹⁷ Mas Sísera correu a pé para a tenda de Jael, a esposa de Héber, o queneu, pois havia paz entre Jabim, o rei de Hazor, e a casa de Héber, o queneu. ¹⁸ Jael foi até Sísera e disse-lhe: "Detém-te, meu mestre; detém-te a mim, e não tenhas medo". Então, ele se deteve e entrou na tenda de Jael. E ela o cobriu com um cobertor.

¹⁹ Ele lhe disse: "Por favor, dá-me um pouco de água para beber, pois tenho sede". Ela abriu uma bolsa de couro com leite, deu-lhe de beber, e o cobriu novamente. ²⁰ Ele lhe disse: "Fica na entrada da tenda. Se alguém vier e te perguntar: 'Há alguém aí?', responde: 'Não'".

²¹ Então Jael, esposa de Héber, pegou uma estaca da tenda e um martelo. Foi, secretamente, até Sísera, que estava em sono profundo, e martelou a estaca na lateral da sua cabeça, até fazê-la fincar no chão. E ele morreu. ²²

Enquanto Baraque estava perseguindo Sísera, Jael foi ao seu encontro e disse-lhe: "Vem, mostrarei a ti o homem que procuras". Então, ele entrou na tenda com ela, e ali estava Sísera, morto, com a estaca da tenda na lateral da sua cabeça.

²³ Naquele dia, Deus derrotou Jabim, rei de Canaã, diante do povo de Israel. ²⁴ O poder do povo de Israel se fortaleceu, cada vez mais, contra Jabim, o rei de Canaã, até que eles o destruíram.

Chapter 5

¹ E aquele dia cantou Débora, com Baraque, filho de Abinoão, dizendo: ² Porque vingou as injúrias de Israel, Porque o povo se ofereceu de sua vontade, Louvai ao SENHOR.

³ Ouvi, reis; estai atentos, ó príncipes: Eu cantarei ao SENHOR, Cantarei salmos ao SENHOR Deus de Israel. ⁴ Quando saíste de Seir, ó SENHOR, Quando te apartaste do campo de Edom, A terra tremeu, e os céus destilaram, E as nuvens gotejaram águas.

⁵ Os montes se derreteram diante do SENHOR, Até o Sinai, diante do SENHOR Deus de Israel. ⁶ Em os dias de Sangar filho de Anate, Em os dias de Jael, cessaram os caminhos, E os que andavam pelas sendas apartavam-se por veredas torcidas.

⁷ As aldeias haviam cessado em Israel, haviam decaído; Até que eu Débora me levantei, Me levantei mãe em Israel. ⁸ Em escolhendo novos deuses, A guerra estava às portas: Se via escudo ou lança Entre quarenta mil em Israel?

⁹ Meu coração está pelos líderes de Israel, Os que com boa vontade se ofereceram entre o povo: Louvai ao SENHOR. ¹⁰ Vós os que cavalgais em asnas brancas, Os que presidis em juízo, E vós os que viajais, falai.

¹¹ Longe do ruído dos arqueiros, nos bebedouros, Ali repetirão as justiças do SENHOR, As justiças de suas vilas em Israel; Então o povo do SENHOR desceu às portas.

¹² Desperta, desperta, Débora; Desperta, desperta, profere um cântico. Levanta-te, Baraque, e leva teus cativos, filho de Abinoão. ¹³ Então fez que o que restou do povo, senhoreie aos poderosos: o SENHOR me fez senhorear sobre os fortes.

¹⁴ De Efraim saiu sua raiz contra Amaleque, Depois ti, Benjamim, contra teus povos; De Maquir descenderam príncipes, E de Zebulom os que costumavam manejar vara de oficial.

¹⁵ Príncipes também de Issacar foram com Débora; E como Issacar, também Baraque Se pôs a pé no vale. Das divisões de Rúben houve grandes impressões do coração.

¹⁶ Por que te restaste entre os currais, Para ouvir os balidos dos rebanhos? Das divisões de Rúben Grandes foram os questionamentos do coração.

¹⁷ Gileade se restou da outra parte do Jordão: E Dã por que se esteve junto aos navios? Manteve-se Aser à beira do mar, E ficou em seus portos. ¹⁸ O povo de Zebulom expôs sua vida à morte, E Naftali nas alturas do campo.

¹⁹ Vieram reis e lutaram: Então lutaram os reis de Canaã Em Taanaque, junto às águas de Megido, Mas não levaram despojo algum de dinheiro. ²⁰ Dos céus lutaram: As estrelas desde suas órbitas lutaram contra Sísera.

²¹ Varreu-os o ribeiro de Quisom, O antigo ribeiro, o ribeiro de Quisom. Pisaste, ó alma minha, com força. ²² Espancaram-se então os cascos dos cavalos pelas arremetidas, pelos galopes de seus fortes cavalos.

²³ Amaldiçoai a Meroz, disse o anjo do SENHOR: Amaldiçoai severamente a seus moradores, Porque não vieram em socorro ao SENHOR, Em socorro ao SENHOR contra os fortes.

²⁴ Bendita seja entre as mulheres Jael, Mulher de Héber queneu; Sobre as mulheres bendita seja na tenda. ²⁵ Ele pediu água, e deu-lhe ela leite; Em taça de nobres lhe apresentou manteiga.

²⁶ Sua mão estendeu à estaca, E sua direita a marreta de trabalhadores; E golpeou a Sísera, feriu sua cabeça, esmagou e atravessou suas têmporas. ²⁷ Caiu encurvado entre seus pés, ficou estendido: Entre seus pés caiu encurvado; Onde se encurvou, ali caiu morto.

²⁸ A mãe de Sísera olha à janela, E por entre as grades a vozes disse: Por que se detém seu carro, que não vem? Por que as rodas de seus carros se tardam?

²⁹ As mais avisadas de suas damas lhe respondiam; E ainda ela se respondia a si mesma. ³⁰ Não acharam despojos, e os estão repartindo? A cada um uma moça, ou duas: Os despojos de cores para Sísera, Os despojos bordados de cores: A roupa de cor bordada de ambos os lados, para os pescoços dos que tomaram os despojos.

³¹ Assim pereçam todos os teus inimigos, ó SENHOR: Mas os que lhe amam, sejam como o sol quando nasce em sua força. E a terra repousou quarenta anos.

Capítulo 5

¹ Naquele dia, Débora e Baraque, filho de Abinoão, cantaram esta música: ² "Quando os líderes assumiram a liderança de Israel, quando o povo alegremente voluntariou-se para a guerra, nós louvamos Yahweh!

³ Ouvi, ó reis! Atentai, ó líderes! Eu cantarei a Yahweh! Cantarei louvores a Yahweh, o Deus de Israel. ⁴ Yahweh, quando saíste de Seir, quando Tu marchaste de Edom, a terra se abalou e os céus também se estremeceram; e as nuvens derramaram água.

⁵ As montanhas tremeram diante da face de Yahweh. Até o Monte Sinai tremeu diante da face de Yahweh, o Deus de Israel. ⁶ Nos dias de Sangar, filho de Anate, nos dias de Jael, as principais estradas foram abandonadas, e aqueles que passavam usavam somente caminhos tortuosos.

⁷ Havia poucos guerreiros em Israel, até que eu, Débora, tomei o comando. Uma mãe assumiu o comando em Israel! ⁸ Quando eles escolheram novos deuses, havia guerra nos portões da cidade. Não se viam escudos nem lanças entre os quarenta mil, em Israel.

⁹ Meu coração vai junto com os comandantes de Israel, junto com o povo que, alegremente, se voluntariou. Nós bendizemos a Yahweh por eles! ¹⁰ Pensai sobre isso, vós que cavalgais em jumentas brancas, sentados em tapetes como selas, e vós que andais ao longo do caminho.

¹¹ Ouvi as vozes dos que cantam entre os bebedouros. Ali eles falam novamente dos justos feitos de Yahweh, e das justas ações dos Seus guerreiros em Israel. Então, o povo de Yahweh desceu aos portões da cidade.

¹² Desperta, desperta, Débora! Desperta, desperta, entoa um cântico! Levanta-te, Baraque, e captura os teus prisioneiros, filho de Abinoão. ¹³ Então, os sobreviventes desceram aos nobres; o povo de Yahweh desceu a mim com os soldados.

¹⁴ Vieram de Efraim, aqueles que tinham sua raiz em Amaleque; o povo de Benjamim vos seguiu. De Maquir desceram comandantes, e de Zebulom, aqueles que carregam uma vara de comando.

¹⁵ Meus príncipes de Issacar estavam com Débora; e Issacar estava com Baraque, seguindo-o, apressadamente, ao vale. Junto aos clãs de Rúben, havia grande inquietação de coração.

¹⁶ Por que sentastes entre as fogueiras, ouvindo os pastores tocando apitos para seus rebanhos? Os clãs de Rúben estavam em grande inquietação de coração.

¹⁷ Gileade ficou do outro lado do Jordão. E Dã, por que foi de um lado para o outro sobre os navios? Aser permaneceu na costa e morou perto de seus portos. ¹⁸ Zebulom foi a tribo que arriscou suas vidas até a morte, assim como Naftali, no campo de batalha.

¹⁹ Reis vieram e lutaram, os reis cananeus lutaram em Taanaque, junto às águas do Megido. Todavia, eles não levaram nenhuma prata como saque. ²⁰ Dos céus, as estrelas lutaram; de seus caminhos, cruzando os céus, elas lutaram contra Sísera.

²¹ O rio Quisom os varreu; aquele antigo rio, o rio Quisom. Marcha, minha alma, sê forte! ²² Então, veio o som dos cascos dos cavalos galopando, o galope dos seus poderosos.

²³ 'Amaldiçoai Merozi!', diz o Anjo de Yahweh. 'Certamente, amaldiçoai seus habitantes! Porque não vieram para ajudar Yahweh, para ajudar Yahweh na batalha contra os poderosos soldados'.

²⁴ Jael é mais abençoada do que todas as outras mulheres. Jael, a esposa de Héber, o queneu, é mais abençoada do que todas as mulheres que vivem nas tendas. ²⁵ O homem pediu água, e ela lhe deu leite. Ela lhe trouxe manteiga em um prato adequado para príncipes.

²⁶ Ela colocou sua mão na estaca e sua mão direita no martelo de trabalhador. Com o martelo, ela golpeou Sísera, e esmagou a sua cabeça. Ela rachou seu crânio em pedaços quando o perfurou na lateral da cabeça. ²⁷ Ele desabou entre os seus pés. Ele caiu e ficou ali. Entre os seus pés caiu estirado. O lugar onde caiu é onde foi violentamente morto.

²⁸ Para fora da janela, ela olhou, a mãe de Sísera olhou através da grade, e gritou em tristeza: 'Por que o seu carro demora tanto para vir? Por que as batidas dos cascos dos cavalos que puxam a sua carruagem se atrasam?'.

²⁹ Sua mais sábia princesa lhe respondeu, e ela repetia essas palavras a si mesma: ³⁰ 'Por acaso não encontraram e dividiram a pilhagem? Uma virgem, duas virgens para cada homem; uma pilhagem de roupas coloridas para Sísera, uma pilhagem de roupas coloridas e de bordados, duas peças de roupas bordadas para os pescoços daqueles que pilharam?'.

³¹ Que pereçam todos os Teus inimigos, Yahweh! Mas que aqueles que Te amam sejam como o sol quando nasce em seu poder". E a terra teve paz por quarenta anos.

Chapter 6

¹ Mas os filhos de Israel fizeram o mal aos olhos do SENHOR; e o SENHOR os entregou nas mãos de Midiã por sete anos. ² E a mão de Midiã prevaleceu contra Israel. E os filhos de Israel, por causa dos midianitas, se fizeram covas nos montes, e cavernas, e lugares fortes.

³ Pois quando os de Israel haviam semeado, subiam os midianitas, e amalequitas, e os orientais: subiam contra eles; ⁴ E assentando acampamento contra eles destruíam os frutos da terra, até chegar a Gaza; e não deixavam o que comer em Israel, nem ovelhas, nem bois, nem asnos.

⁵ Porque subiam eles e seus gados, e vinham com suas tendas em grande multidão como gafanhotos, que não havia número neles nem em seus camelos: assim vinham à terra para devastá-la. ⁶ Era, pois, Israel em grande maneira empobrecido pelos midianitas; e os filhos de Israel clamaram ao SENHOR.

⁷ E quando os filhos de Israel clamaram ao SENHOR, por causa dos midianitas, ⁸ O SENHOR enviou um homem profeta aos filhos de Israel, o qual lhes disse: Assim disse o SENHOR Deus de Israel: Eu vos fiz sair do Egito, e vos tirei da casa de servidão:

⁹ Eu vos livreí da mão dos egípcios, e da mão de todos os que vos afligiram, aos quais expulsei de diante de vós, e vos dei sua terra; ¹⁰ E disse-vos: Eu sou o SENHOR vosso Deus; não temais aos deuses dos amorreus, em cuja terra habitais; mas não obedecestes à minha voz.

¹¹ E veio o anjo do SENHOR, e sentou-se debaixo do carvalho que está em Ofra, o qual era de Joás abiezrita; e seu filho Gideão estava malhando o trigo no lagar, para fazê-lo esconder dos midianitas. ¹² E o anjo do SENHOR se lhe apareceu, e disse-lhe: O SENHOR é contigo, homem esforçado.

¹³ E Gideão lhe respondeu: Ah, Senhor meu, se o SENHOR é conosco, por que nos sobreveio tudo isto? E onde estão todas suas maravilhas, que nossos pais nos contaram, dizendo: Não nos tirou o SENHOR do Egito? E agora o SENHOR nos desamparou, e nos entregou nas mãos dos midianitas.

¹⁴ E olhando-lhe o SENHOR, disse-lhe: Vai com esta tua força, e salvarás a Israel da mão dos midianitas. Não te envio eu? ¹⁵ Então lhe respondeu: Ah, Senhor meu, com que tenho de salvar a Israel? Eis que minha família é pobre em Manassés, e eu o menor na casa de meu pai.

¹⁶ E o SENHOR lhe disse: Porque eu serei contigo, e ferirás aos midianitas como a um só homem. ¹⁷ E ele respondeu: Eu te rogo que, se achei favor diante de ti, me dês sinal de que tu falaste comigo. ¹⁸ Rogo-te que não te vás daqui, até que a ti volte, e tire meu presente, e o ponha diante de ti. E ele respondeu: Eu esperarei até que voltes.

¹⁹ E entrando-se Gideão preparou um cabrito, e pães sem levedura de um efa de farinha; e pôs a carne em um cesto, e o caldo em uma caçarola, e tirando-o apresentou-lhe debaixo daquele carvalho. ²⁰ E o anjo de Deus lhe disse: Toma a carne, e os pães sem levedura, e põe-o sobre esta penha, e derrama o caldo. E ele o fez assim.

²¹ E estendendo o anjo do SENHOR o bordão que tinha em sua mão, tocou com a ponta na carne e nos pães sem levedura; e subiu fogo da penha, o qual consumiu a carne e os pães sem levedura. E o anjo do SENHOR desapareceu de diante dele.

²² E vendo Gideão que era o anjo do SENHOR, disse: Ah, Senhor DEUS, que vi o anjo do SENHOR face a face. ²³ E o SENHOR lhe disse: Paz seja contigo; não tenhas medo, não morrerás. ²⁴ E edificou ali Gideão altar ao SENHOR, ao que chamou O SENHOR é paz: está até hoje em Ofra dos abiezritas.

²⁵ E aconteceu que a mesma noite lhe disse o SENHOR: Toma um touro do rebanho de teu pai, e outro touro de sete anos, e derruba o altar de Baal que teu pai tem, e corta também o bosque que está junto a ele: ²⁶ E edifica altar ao SENHOR teu Deus no cume deste penhasco em lugar conveniente; e tomando o segundo touro, sacrifica-o em holocausto sobre a lenha do bosque que haverás cortado.

²⁷ Então Gideão tomou dez homens de seus servos, e fez como o SENHOR lhe disse. Mas temendo fazê-lo de dia, pela família de seu pai e pelos homens da cidade, o fez de noite.

²⁸ E à manhã, quando os da cidade se levantaram, eis que o altar de Baal estava derrubado, e cortado o bosque que junto a ele estava, e sacrificado aquele segundo touro em holocausto sobre o altar edificado. ²⁹ E diziam-se uns aos outros: Quem fez isto? E buscando e investigando, disseram-lhes: Gideão filho de Joás o fez. Então os homens da cidade disseram a Joás:

³⁰ Tira fora teu filho para que morra, porquanto derrubou o altar de Baal e cortou o bosque que junto a ele estava.

³¹ E Joás respondeu a todos os que estavam junto a ele: Tomareis vós a demanda por Baal? Vós o salvareis? Qualquer um que tomar a demanda por ele, que morra amanhã. Se é Deus, contenda por si mesmo com o que derrubou seu altar. ³² E aquele dia ele chamou a Gideão Jerubaal; porque disse: Pleiteie Baal contra o que derrubou seu altar.

³³ E todos os midianitas, e amalequitas, e orientais, se juntaram de uma vez, e passando assentaram acampamento no vale de Jezreel.

³⁴ E o espírito do SENHOR se investiu em Gideão, e quando este tocou a a trombeta, Abiezer se juntou com ele. ³⁵ E enviou mensageiros por todo Manassés, o qual também se juntou com ele: também enviou mensageiros a Aser, e a Zebulom, e a Naftali, os quais saíram a encontrar-lhes.

³⁶ E Gideão disse a Deus: Se hás de salvar a Israel por minha mão, como disseste, ³⁷ Eis que eu porei um velo de lã na era; e se o orvalho estiver no velo somente, restando seca toda a outra terra, então entenderei que hás de salvar a Israel por minha mão, como o disseste.

³⁸ E aconteceu assim: porque quando se levantou de manhã, espremendo o velo tirou dele o orvalho, um vaso cheio de água.

³⁹ Mas Gideão disse a Deus: Não se acenda tua ira contra mim, se ainda falar esta vez: somente provarei agora outra vez com o velo. Rogo-te que a secura seja somente no velo, e o orvalho sobre a terra. ⁴⁰ E aquela noite o fez Deus assim: porque a secura foi somente no velo, e em toda a terra esteve o orvalho.

Capítulo 6

¹ O povo de Israel fez o que era mau aos olhos de Yahweh, e Ele os entregou nas mãos dos midianitas por sete anos. ² O poder dos midianitas oprimiu Israel. Por causa deles, o povo de Israel fez abrigos para si nas covas das colinas, nas cavernas e nas fortalezas.

³ Acontecia que, toda vez que os israelitas faziam o seu plantio, os midianitas, os amalequitas e o povo do leste atacavam os israelitas. ⁴ Eles acampavam seus exércitos na terra e destruíam as plantações até Gaza. Não deixavam nenhuma comida em Israel, nem ovelhas, nem bois, nem jumentos.

⁵ Esses inimigos, com seus rebanhos e tendas, vinham como enxame de gafanhotos, e era impossível contar, tanto as pessoas como os seus camelos. Eles invadiam a terra para destruí-la. ⁶ Midiã enfraqueceu os israelitas tão severamente que o povo de Israel clamou a Yahweh.

⁷ Quando os israelitas clamaram a Yahweh por causa de Midiã, ⁸ Yahweh enviou-lhes um profeta que disse: "Isto é o que Yahweh, o Deus de Israel, diz: 'Eu vos trouxe do Egito; vos livreí da casa da escravidão.

⁹ Eu vos resgatei das mãos dos egípcios e das mãos de todos os que vos oprimiam. Eu os expulsei diante de vós, e vos dei a terra deles'. ¹⁰ Eu vos disse: 'Eu sou Yahweh, vosso Deus. Eu vos ordenei não adorardes os deuses dos amorreus, em cuja terra vós habitais. Mas não obedecestes à Minha voz'".

¹¹ Então, o Anjo de Yahweh veio e se sentou debaixo de um carvalho em Ofra, que pertencia a Joás, o abiezrita. Gideão, filho de Joás, estava separando os grãos dos feixes de trigo, batendo-os no chão, no tanque de espremer uvas, para escondê-los dos midianitas. ¹² O Anjo de Yahweh apareceu a ele e disse-lhe: "Yahweh está contigo, forte guerreiro!".

¹³ Gideão disse-Lhe: "Ó, meu Mestre, se Yahweh está conosco, por que tudo isto nos aconteceu? Onde estão todas as Suas grandes maravilhas que nossos pais nos contaram quando disseram: 'Não foi Yahweh que nos tirou do Egito?'. Mas agora Yahweh nos abandonou e nos entregou nas mãos de Midiã".

¹⁴ Yahweh olhou para ele e disse: "Vai na força que tu já tens. Livra Israel das mãos dos midianitas. Não sou Eu que te enviei?". ¹⁵ Gideão disse-Lhe: "Por favor, Senhor, como poderei livrar Israel? Vê, minha família é a mais fraca em Manassés e eu sou o menos importante na casa do meu pai".

¹⁶ Yahweh disse-lhe: "Eu estarei contigo, e tu derrotarás o exército inteiro dos midianitas, como se fossem um só homem". ¹⁷ Gideão disse-Lhe: "Se encontrei favor aos Teus olhos, então, dá-me um sinal de que és Tu que estás falando comigo. ¹⁸ Por favor, não vás embora até que eu volte trazendo a minha oferta e a coloque diante de Ti". Yahweh disse: "Esperarei até que voltes".

¹⁹ Gideão foi e preparou um cabrito e, com um efa de farinha, fez pães sem fermento. Colocou a carne em um cesto e o caldo em uma panela. Trouxe-os para Ele, que estava debaixo do carvalho, e os apresentou. ²⁰ O Anjo de Yahweh disse-lhe: "Pega a carne e o pão sem fermento, coloca-os sobre esta rocha, e derrama o caldo sobre eles". E Gideão assim o fez.

²¹ O Anjo de Yahweh estendeu a ponta do cajado que estava em sua mão, tocando-a na carne e no pão sem fermento. Um fogo subiu da rocha e consumiu a carne e o pão sem fermento. Então, o Anjo de Yahweh foi embora e Gideão não O viu mais.

²² Gideão entendeu que Aquele era o Anjo de Yahweh, e disse: "Ó, Senhor Yahweh! Vi o Anjo de Yahweh face a face!". ²³ Yahweh disse-lhe: "Paz esteja contigo! Não tenhas medo, tu não morrerás". ²⁴ Então, Gideão construiu ali um altar para Yahweh. Ele o chamou de "Yahweh é Paz". Até hoje, o altar está em Ofra, do clã dos abiezritas.

²⁵ Naquela noite, Yahweh disse-lhe: "Pega o boi de teu pai e um segundo boi que tenha sete anos, derruba o altar de Baal que pertence a teu pai, e corta a Aserá que fica ao lado. ²⁶ Constrói um altar a Yahweh, teu Deus, no topo deste lugar de refúgio, construindo-o da forma correta. Oferece o segundo boi como holocausto, usando a lenha do poste de Aserá que tu cortarás".

²⁷ Então, Gideão levou dez dos seus servos e fez como Yahweh lhe ordenara. Mas, por estar com medo da casa de seu pai e dos homens da cidade, não fez isso durante o dia, ele o fez à noite.

²⁸ De manhã, quando os homens da cidade se levantaram, o altar de Baal estava derrubado, o poste de Aserá havia sido cortado, e o segundo boi havia sido oferecido sobre o altar que fora construído. ²⁹ Então, disseram uns aos outros: "Quem fez isto?". Quando conversaram com os outros buscando respostas, ouviram: "Gideão, filho de Joás, fez esta coisa".

³⁰ Eles foram até Joás e lhe disseram: "Traz para fora o teu filho para que ele seja morto, porque destruiu o altar de Baal e cortou o poste de Aserá que ficava ao lado".

³¹ Joás falou a todos os que se opunham a ele: "Defendereis vós a causa de Baal? Vós o salvareis? Quem defender a causa dele, que seja morto enquanto ainda é manhã. Se Baal é deus, que ele defenda a si mesmo quando alguém derrubar o seu altar". ³² Então, naquele dia, chamaram Gideão de Jerubaal porque ele disse: "Que Baal defenda a si mesmo contra ele", porque Gideão derrubou o altar de Baal.

³³ Ora, todos os midianitas, os amalequitas e o povo do leste juntaram-se. Eles cruzaram o Jordão e acamparam no vale de Jezreel.

³⁴ Todavia, o Espírito de Yahweh veio sobre Gideão. Gideão tocou a trombeta, convocando o clã dos abiezritas para que o seguissem. ³⁵ Ele enviou mensageiros por toda a tribo de Manassés e eles foram convocados para segui-lo. Também enviou mensageiros para Aser, Zebulom e Naftali; e todos foram ao seu encontro.

³⁶ Gideão disse a Deus: "Se Tu pretendes me usar para salvar Israel, como disseste, ³⁷ vê, eu estou colocando uma porção de lã na eira. Se pela manhã existir orvalho apenas na porção de lã e o chão estiver completamente seco, então saberei que Tu me usarás para salvar Israel, como disseste".

³⁸ Isto foi o que aconteceu: Gideão levantou-se cedo na manhã seguinte, apertou a porção de lã, e espremeu da lã o orvalho, o suficiente para encher uma tigela de água.

³⁹ Então, Gideão disse a Deus: "Não fiques irado contra mim, falarei mais uma vez. Por favor, permite-me mais um teste usando a porção de lã. Desta vez, faz ficar seca a porção de lã e que haja orvalho em todo o chão ao seu redor". ⁴⁰ Deus fez o que havia sido pedido naquela noite. A porção de lã estava seca e havia orvalho em todo o chão ao seu redor.

Chapter 7

¹ Levantando-se, pois, de manhã Jerubaal, o qual é Gideão, e todo aquele povo que estava com ele, assentaram o acampamento junto à fonte de Harode: e tinha o acampamento dos midianitas ao norte, da outra parte do morro de Moré, no vale.

² E o SENHOR disse a Gideão: O povo que está contigo é muito para que eu dê aos midianitas em sua mão: para que não se glorie Israel contra mim, dizendo: Minha mão me salvou. ³ Agora, pois, proclama aos ouvidos do povo, dizendo: Aquele que teme e se estremece, volte e retire-se do monte de Gileade. E do povo voltaram vinte e dois mil; e restaram dez mil.

⁴ E o SENHOR disse a Gideão: Ainda é muito o povo; leva-os às águas, e ali eu te os provarei; e do que eu te disser: Vá este contigo, vá contigo: mas de qualquer um que eu te disser: Este não vá contigo, o tal não vá.

⁵ Então levou o povo às águas: e o SENHOR disse a Gideão: Qualquer um que lambe as águas com sua língua como lambe o cão, aquele porás à parte; também qualquer um que se dobrar sobre seus joelhos para beber. ⁶ E foi o número dos que lambeiram as águas, achegando-a com a mão à boca, trezentos homens: e todo aquele resto do povo se dobrou sobre seus joelhos para beber as águas.

⁷ Então o SENHOR disse a Gideão: Com estes trezentos homens que lambeiram o água vos salvarei, e entregarei aos midianitas em tuas mãos; e vá-se todo o resto do povo cada um a seu lugar. ⁸ Depois de tomarem a provisão do povo e suas trombetas, ele enviou todos os israelitas cada um a sua tenda, mas manteve aqueles trezentos homens; e o campo de Midiã estava no vale abaixo dele.

⁹ E aconteceu que aquela noite o SENHOR lhe disse: Levanta-te, e desce ao acampamento; porque eu o entreguei em tuas mãos. ¹⁰ E se temes descer para atacar, desce apenas tu e o teu servo Pura ao acampamento, ¹¹ e ouvirás o que falam; e então tuas mãos se fortalecerão, e descerás para atacar o acampamento. E ele desceu com o seu servo Pura à extremidade dos homens armados que estavam no acampamento.

¹² E Midiã, e Amaleque, e todos os orientais, estavam estendidos no vale como gafanhotos em multidão, e seus camelos eram inúmeros, como a areia que está à beira do mar em multidão.

¹³ E logo que chegou Gideão, eis que um homem estava contando a seu companheiro um sonho, dizendo: Eis que eu sonhei um sonho: que via um pão de cevada que rodava até o acampamento de Midiã, e chegava às tendas, e as feria de tal maneira que caíam, e as virava de cima abaixo, e as tendas caíam. ¹⁴ E seu companheiro respondeu, e disse: Isto não é outra coisa a não ser a espada de Gideão filho de Joás, homem de Israel: Deus entregou em suas mãos aos midianitas com todo o acampamento.

¹⁵ E quando Gideão ouviu a história do sonho e sua interpretação, adorou; e voltado ao acampamento de Israel, disse: Levantai-vos, que o SENHOR entregou o acampamento de Midiã em vossas mãos. ¹⁶ E repartindo os trezentos homens em três esquadrões, deu a cada um deles trombetas em suas mãos, e cântaros vazios com tochas ardendo dentro dos cântaros.

¹⁷ E disse-lhes: Olhai a mim, e fazei como eu fizer; eis que quando eu chegar ao princípio do acampamento, como eu fizer, assim fareis vós. ¹⁸ Eu tocarei a trombeta e todos os que estiverem comigo; e vós tocareis então as trombetas ao redor de todo aquele campo, e direis: Pelo SENHOR e Gideão!

¹⁹ Chegou, pois, Gideão, e os cem homens que levava consigo, ao princípio do acampamento, à entrada da vigília do meio, quando acabavam de renovar as sentinelas; e tocaram as trombetas, e quebraram os cântaros que levavam em suas mãos:

²⁰ E os três esquadrões tocaram as trombetas, e quebrando os cântaros tomaram nas mãos esquerdas as tochas, e nas direitas as trombetas com que tocavam, e deram grito: A espada do SENHOR e de Gideão! ²¹ E estiveram em seus lugares em derredor do acampamento: e todo aquele acampamento foi alvoroçado, e fugiram gritando.

²² Mas os trezentos tocavam as trombetas: e o SENHOR pôs a espada de cada um contra seu companheiro em todo aquele acampamento. E o exército fugiu até Bete-Sita, até Zerérá, e até o termo de Abel-Meolá em Tabate. ²³ E juntando-se os de Israel, de Naftali, e de Aser, e de todo Manassés, seguiram aos midianitas.

²⁴ Gideão também enviou mensageiros a todo aquele monte de Efraim, dizendo: Descei ao encontro dos midianitas, e tomai-lhes as águas até Bete-Bara e o Jordão. E juntos todos os homens de Efraim, tomaram as águas de Bete-Bara e o Jordão. ²⁵ E tomaram dois príncipes dos midianitas, Orebe e Zeebe: e mataram a Orebe na penha de Orebe, e a Zeebe o mataram no lugar de Zeebe: e depois que seguiram aos midianitas, trouxeram as cabeças de Orebe e de Zeebe a Gideão da outra parte do Jordão.

Capítulo 7

¹ Então, Jerubaal (que é Gideão), levantou-se cedo, assim como todo o povo que estava com ele, e acamparam ao lado da fonte de Harode. O acampamento dos midianitas estava ao norte, no vale, próximo da colina de Moré.

² Yahweh disse a Gideão: "Há soldados demais para que Eu te dê a vitória sobre os midianitas; para que Israel não se glorie contra Mim, dizendo: 'Nosso próprio poder nos salvou'. ³ Agora, portanto, proclama aos ouvidos do povo e diz: 'Qualquer um que esteja com medo, qualquer um que trema, volte e saia do monte Gileade'". Então, vinte e duas mil pessoas se foram, e dez mil permaneceram.

⁴ Yahweh disse a Gideão: "Ainda há pessoas demais. Faze-os descer às águas, e ali Eu diminuirei o número para ti. Se Eu te disser: 'Este irá contigo', ele irá contigo; mas se Eu disser: 'Este não irá contigo', ele não irá".

⁵ Então, Gideão fez o povo descer às águas, e Yahweh lhe disse: "Separa todos aqueles que lamberem a água, como um cachorro lambe, daqueles que se ajoelharem para beber". ⁶ Trezentos homens lamberam, levando a mão à boca. O resto dos homens se ajoelhou para beber a água.

⁷ Yahweh disse a Gideão: "Com os trezentos homens que lamberam a água, Eu vos resgatarei e vos darei a vitória sobre os midianitas. Todos os outros voltem cada um para o seu lugar". ⁸ Então, esses que foram escolhidos pegaram suas provisões e suas trombetas. Gideão despediu os demais homens de Israel, cada um para sua tenda, mas manteve os trezentos. Ora, o acampamento dos midianitas estava abaixo dele, no vale.

⁹ Na mesma noite, Yahweh lhe disse: "Levanta-te! Ataca o acampamento, porque Eu te darei vitória sobre ele. ¹⁰ Mas se estiveres com medo de descer, desce ao acampamento acompanhado de Purá, o teu servo, ¹¹ e escuta o que dizem; e a tua coragem se fortalecerá para atacar o acampamento". Então, Gideão desceu com o seu servo Purá até os postos dos vigias do acampamento.

¹² Os midianitas, os amalequitas, e todo o povo do leste estavam situados ao longo do vale, tão numerosos como uma nuvem de gafanhotos. Seus camelos eram mais do que se podia contar; em número maior do que os grãos de areia da praia.

¹³ Quando Gideão chegou ali, um homem estava contando seu sonho ao seu companheiro. O homem disse: "Olha! Eu tive um sonho, e vi um pão de cevada rolando pelo acampamento dos midianitas. Veio sobre a tenda e bateu nela com tanta força que ela caiu e virou de cima para baixo, de maneira que ficou estendida na terra". ¹⁴ O outro homem disse: "Isto não é outra coisa senão a espada de Gideão, filho de Joás, o israelita. Deus lhe entregou a vitória sobre os midianitas e sobre todo o seu exército".

¹⁵ Quando Gideão ouviu a narração do sonho e sua interpretação, inclinou-se em adoração. Ele voltou ao acampamento de Israel e disse: "Levantai-vos! Yahweh vos deu vitória sobre o exército dos midianitas". ¹⁶ Ele dividiu os trezentos homens em três grupos, e deu a todos trombetas e jarras vazias, com tochas dentro de cada jarra.

¹⁷ E lhes disse: "Olhai para mim e fazei o que eu fizer. Observai! Quando eu chegar ao limite do acampamento, fazei o que eu fizer. ¹⁸ Quando eu tocar a trombeta, tanto a minha como a de todos os que estiverem comigo, tocai as vossas trombetas também, em todos os lados do acampamento, e gritai: 'Por Yahweh e por Gideão!'".

¹⁹ Então, Gideão e os cem homens que estavam com ele chegaram ao limite do acampamento, no princípio da vigília da meia-noite. No momento em que os midianitas estavam trocando de guarda, eles tocaram as trombetas e quebraram os jarros que estavam em suas mãos.

²⁰ As três companhias tocaram as trombetas e quebraram os jarros. Eles seguravam suas tochas na mão esquerda e as trombetas na mão direita para as tocarem. E bradaram: "À espada de Yahweh e de Gideão". ²¹ Todos ficaram em seus lugares ao redor do acampamento e todo o exército midianita correu. Eles gritavam e fugiam.

²² Quando tocaram as trezentas trombetas, Yahweh pôs a espada de cada homem midianita contra os seus companheiros e contra todo o seu próprio exército. O exército fugiu até Bete-Sita, em direção a Zererá, até os limites de Abel-Meolá, perto de Tabate. ²³ Os homens de Israel, de Naftali, de Aser e de todo o Manassés foram convocados e perseguiram os midianitas.

²⁴ Gideão enviou mensageiros por toda a região montanhosa de Efraim, dizendo: "Descei contra os midianitas e tomai o controle do rio Jordão, até Bete-Bara, para detê-los". Então, todos os homens de Efraim se juntaram e tomaram controle das águas até Bete-Bara, e do rio Jordão. ²⁵ Eles capturaram os dois príncipes de Midiã, Orebe e Zeebe. Mataram Orebe na rocha de Orebe, e mataram Zeebe no tanque de espremer uvas de Zeebe. Eles perseguiram os midianitas, e trouxeram as cabeças de Orebe e de Zeebe para Gideão, que estava do outro lado do Jordão.

Chapter 8

¹ E os de Efraim lhe disseram: Que é isto que fizeste conosco, não chamando-nos quando ias à guerra contra Midiã? E reclamaram dele fortemente.

² Aos quais ele respondeu: Que fiz eu agora como vós? Não são as sobras das uvas de Efraim melhor que a vindima de Abiezer? ³ Deus entregou em vossas mãos a Orebe e a Zeebe, príncipes de Midiã: e que pude eu fazer como vós? Então a ira deles contra ele se aplacou, logo que ele falou esta palavra.

⁴ E veio Gideão ao Jordão para passar, ele e os trezentos homens que trazia consigo, cansados, mas ainda perseguindo. ⁵ E disse aos de Sucote: Eu vos rogo que deis à gente que me segue alguns bocados de pão; porque estão cansados, e eu persigo a Zeba e a Zalmuna, reis de Midiã.

⁶ E os principais de Sucote responderam: Está já a mão de Zeba e Zalmuna em tua mão, para que havemos nós de dar pão a teu exército? ⁷ E Gideão disse: Pois quando o SENHOR entregar em minha mão a Zeba e a Zalmuna, eu trilharei vossa carne com espinhos e abrolhos do deserto.

⁸ E dali subiu a Peniel, e falou-lhes as mesmas palavras. E os de Peniel lhe responderam como haviam respondido os de Sucote. ⁹ E ele falou também aos de Peniel, dizendo: Quando eu voltar em paz, derrubarei esta torre.

¹⁰ E Zeba e Zalmuna estavam em Carcor, e com eles seu exército de como quinze mil homens, todos os que haviam restado de todo aquele acampamento dos orientais: e os mortos haviam sido cento vinte mil homens que tiravam espada.

¹¹ E subindo Gideão até os que habitavam em tendas, à parte oriental de Noba e de Jogbeá, feriu o acampamento, porque estava o exército desprevenido. ¹² E fugindo Zeba e Zalmuna, ele os seguiu; e tomados os dois reis de Midiã, Zeba e Zalmuna, espantou a todo aquele exército.

¹³ E Gideão filho de Joás voltou da batalha antes que o sol subisse; ¹⁴ E tomou um jovem dos de Sucote, e perguntando-lhe, ele lhe deu por escrito os principais de Sucote e seus anciãos, setenta e sete homens.

¹⁵ E entrando aos de Sucote, disse: Eis aqui a Zeba e a Zalmuna, sobre os quais me escarnecesteis, dizendo: Está já a mão de Zeba e de Zalmuna em tua mão, para que demos nós pão a teus homens cansados? ¹⁶ E tomou aos anciãos da cidade, e espinhos e abrolhos do deserto, e castigou com eles aos de Sucote. ¹⁷ Também derrubou a torre de Peniel, e matou aos da cidade.

¹⁸ Logo disse a Zeba e a Zalmuna: Que maneira de homens tinham aqueles que matasteis em Tabor? E eles responderam: Como tu, tais eram aqueles nem mais nem menos, que apareciam filhos de rei. ¹⁹ E ele disse: Meus irmãos eram, filhos de minha mãe: Vive o SENHOR, que se os tivésseis guardado em vida, eu não vos mataria!

²⁰ E disse a Jéter seu primogênito: Levanta-te, e mata-os. Mas o jovem não desembainhou sua espada, porque tinha medo; que ainda era jovem. ²¹ Então disse Zeba e Zalmuna: Levanta-te tu, e mata-nos; porque como é o homem, tal é sua valentia. E Gideão se levantou, e matou a Zeba e a Zalmuna; e tomou os adornos de crescentes que seus camelos traziam ao pescoço.

²² E os israelitas disseram a Gideão: Sê nosso senhor, tu, e teu filho, e teu neto; pois que nos livraste da mão de Midiã. ²³ Mas Gideão respondeu: Não serei senhor sobre vós, nem meu filho vos dominará: o SENHOR será vosso Senhor.

²⁴ E disse-lhes Gideão: Desejo fazer-vos uma petição, que cada um me dê os pendentes de seu despojo. (Porque traziam pendentes de ouro, que eram ismaelitas.) ²⁵ E eles responderam: De boa vontade os daremos. E segurando uma roupa de vestir, lançou ali cada um os pendentes de seu despojo.

²⁶ E foi o peso dos pendentes de ouro que ele pediu mil e setecentos siclos de ouro; sem contar os ornamentos, e as joias, e vestidos de púrpura, que traziam os reis de Midiã, e sem os colares que traziam seus camelos ao pescoço.

²⁷ E Gideão fez deles um éfode, o qual fez guardar em sua cidade de Ofra: e todo Israel prostituiu-se atrás desse éfode naquele lugar; e foi por tropeço a Gideão e a sua casa. ²⁸ Assim foi humilhado Midiã diante dos filhos de Israel, e nunca mais levantaram sua cabeça. E repousou a terra quarenta anos nos dias de Gideão.

²⁹ E Jerubaaal filho de Joás foi, e habitou em sua casa. ³⁰ E teve Gideão setenta filhos que saíram de sua coxa, porque teve muitas mulheres. ³¹ E sua concubina que estava em Siquém, também lhe deu um filho; e pôs-lhe por nome Abimeleque.

³² E morreu Gideão filho de Joás em boa velhice, e foi sepultado no sepulcro de seu pai Joás, em Ofra dos abiezritas. ³³ E aconteceu que quando morreu Gideão, os filhos de Israel voltaram, e se prostituíram atrás dos baalins, e se puseram por Deus a Baal-Berite.

³⁴ E os filhos de Israel não se lembraram do SENHOR seu Deus, que os havia livrado de todos os seus inimigos ao redor; ³⁵ Nem fizeram misericórdia com a casa de Jerubaaal Gideão conforme todo aquele bem que ele havia feito a Israel.

Capítulo 8

¹ Os homens de Efraim disseram a Gideão: "O que é isto que tu fizeste conosco? Não nos chamaste quando foste lutar contra Midiã". E tiveram uma dura discussão com ele.

² Ele lhes disse: "O que eu fiz agora comparado ao que vós fizestes? Por acaso as sobras das colheitas de uvas de Efraim não são melhores do que toda a colheita de uvas de Abiezer? ³ Deus vos deu a vitória sobre os príncipes de Midiã, Orebe e Zeebe! O que eu realizei, comparado a vós?". A ira deles contra Gideão se acalmou assim que ele disse isso.

⁴ Gideão foi até o Jordão e o atravessou, com os trezentos homens que estavam com ele. Todos estavam exaustos, mas ainda continuaram a perseguição. ⁵ Ele disse aos homens de Sucote: "Por favor, dai pães às pessoas que me seguem, pois estão exaustas, e estou perseguindo Zeba e Zalmuna, reis dos midianitas".

⁶ Os líderes de Sucote disseram: "Por acaso as mãos de Zeba e de Zalmuna já estão em teu poder? Por que devemos nós dar pão ao teu exército?". ⁷ Gideão disse: "Quando Yahweh nos der a vitória sobre Zeba e Zalmuna, eu rasgarei a vossa carne com os espinhos e as sarças do deserto".

⁸ Dali, ele foi a Peniel e falou da mesma maneira ao povo daquele lugar, mas os homens de Peniel lhe responderam como os homens de Sucote lhe haviam respondido. ⁹ Ele falou também aos homens de Peniel e disse: "Quando eu vier de volta em paz, derrubarei esta torre".

¹⁰ Ora, Zeba e Zalmuna estavam em Carcor, com o seu exército de cerca de quinze mil homens. Esses eram os que haviam restado de todo o exército do povo do leste, porque haviam sido mortos cento e vinte mil homens que foram treinados para lutar com espada.

¹¹ Gideão foi pelo caminho dos que habitavam em tendas, além de Nobá e Jogbeá. Ele derrotou o exército inimigo, pois não estavam esperando um ataque. ¹² Zeba e Zalmuna fugiram. Gideão continuou perseguindo-os e capturou os dois reis dos midianitas, Zeba e Zalmuna, colocando em pânico todo o exército deles.

¹³ Gideão, filho de Joás, voltou da batalha indo pelo caminho de Heres. ¹⁴ Ele encontrou um jovem do povo de Sucote e lhe fez perguntas. O jovem lhe descreveu os líderes e anciãos de Sucote, setenta e sete homens.

¹⁵ Gideão foi aos homens de Sucote e disse: "Vede aqui Zeba e Zalmuna, a respeito dos quais vós zombastes de mim, dizendo: 'Por acaso tu já venceste Zeba e Zalmuna? Não sabemos que devemos dar pão ao teu exército'". ¹⁶ Gideão capturou os anciãos da cidade e puniu os homens de Sucote com os espinhos e as sarças do deserto. ¹⁷ Em seguida, derrubou a torre de Peniel e matou os homens daquela cidade.

¹⁸ Então, Gideão disse a Zeba e Zalmuna, "Como eram os homens que matastes em Tabor?". Eles responderam: "Eram como tu, cada um deles. Todos eles pareciam filhos de rei". ¹⁹ Gideão disse: "Eles eram meus irmãos, filhos da minha mãe. Assim como Yahweh vive, se tivésseis poupado a vida deles, eu não vos mataria".

²⁰ Ele disse a Jéter, seu primogênito, "Levanta-te e mata-os!". Mas o jovem não desembainhou a sua espada, pois estava com medo, porque ele ainda era um menino. ²¹ Então, Zeba e Zalmuna disseram: "Levanta-te e mata-nos! Pois como um homem é, assim é a sua força". Gideão se levantou e matou Zeba e Zalmuna. Ele também tirou os ornamentos em forma de lua crescente que estavam no pescoço dos camelos.

²² Então, os homens de Israel disseram a Gideão: "Que tu reines sobre nós; tu, teu filho e teu neto, pois tu nos salvaste das mãos de Midiã". ²³ Gideão lhes disse: "Não reinarei sobre vós, nem meu filho reinará sobre vós. Yahweh reinará sobre vós".

²⁴ Disse-lhes ainda: "Deixai-me fazer um pedido: que todos vós me deis os brincos do despojo". Os midianitas tinham brincos de ouro, pois eram ismaelitas. ²⁵ Eles responderam: "Estamos felizes em dá-los a ti". Eles estenderam uma capa, e todo homem colocou ali os brincos do seu despojo.

²⁶ O peso dos brincos de ouro que ele pediu foi de mil e setecentos siclos de ouro. Este despojo foi adicionado aos ornamentos em forma de lua crescente, os pendentos, as roupas de púrpura que os reis de Midiã usavam e aos colares que estavam em volta do pescoço dos camelos.

²⁷ Gideão fez uma veste sacerdotal com os brincos de ouro e colocou-a na sua cidade, em Ofra, e todo Israel se prostituiu adorando aquela veste. Isso se tornou uma armadilha para Gideão e para os de sua casa. ²⁸ Assim, os midianitas foram subjugados perante o povo de Israel, e não levantaram a cabeça novamente. Então, a terra teve paz por quarenta anos nos dias de Gideão.

²⁹ Jerubaal, filho de Joás, partiu e morou em sua própria casa. ³⁰ Gideão foi pai de setenta filhos, pois tinha muitas mulheres. ³¹ Sua concubina, que morava em Siquém, também lhe deu um filho, a quem Gideão deu o nome de Abimeleque.

³² Gideão, filho de Joás, morreu numa boa velhice e foi enterrado na tumba de Joás, seu pai, em Ofra, do clã dos abiezritas. ³³ Aconteceu que, assim que Gideão morreu, o povo de Israel voltou a prostituir-se, adorando a baalins. Fizeram de Baal-Berite o seu deus.

³⁴ Os israelitas não se lembraram de honrar a Yahweh, o seu Deus, que os havia resgatado das mãos de todos os seus inimigos, que estavam por todo lado. ³⁵ Eles não guardaram suas promessas para com a família de Jerubaal, o outro nome de Gideão, em retribuição a todo o bem que ele havia feito em Israel.

Chapter 9

¹ E foi-se Abimeleque filho de Jerubaal a Siquém, aos irmãos de sua mãe, e falou com eles, e com toda a família da casa do pai de sua mãe, dizendo: ² Eu vos rogo que faleis a ouvidos de todos os de Siquém: Que tendes por melhor, que vos dominem setenta homens, todos os filhos de Jerubaal; ou que vos senhoreie um homem? Lembrai-vos que eu sou osso vosso, e carne vossa.

³ E falaram por ele os irmãos de sua mãe a ouvidos de todos os de Siquém todas estas palavras: e o coração deles se inclinou em favor de Abimeleque, porque diziam: Nosso irmão é. ⁴ E deram-lhe setenta siclos de prata do templo de Baal-Berite, com os quais Abimeleque contratou homens ociosos e vagabundos, que lhe seguiram.

⁵ E vindo à casa de seu pai em Ofra, matou a seus irmãos os filhos de Jerubaal, setenta homens, sobre uma pedra: mas restou Jotão, o menor filho de Jerubaal, que se escondeu. ⁶ E reunidos todos os de Siquém com toda a casa de Milo, foram e elegeram a Abimeleque por rei, próximo da planície do pilar que estava em Siquém.

⁷ E quando se o disseram a Jotão, foi e pôs-se no cume do monte de Gerizim, e levantando sua voz clamou, e disse-lhes: Ouvi-me, homens de Siquém; que Deus vos ouça. ⁸ Foram as árvores a eleger rei sobre si, e disseram à oliveira: Reina sobre nós.

⁹ Mas a oliveira respondeu: Tenho de deixar meu azeite, com o que por minha causa Deus e os homens são honrados, para ir a ser grande sobre as árvores? ¹⁰ E disseram as árvores à figueira: Anda tu, reina sobre nós. ¹¹ E respondeu a figueira: Tenho de deixar minha doçura e meu bom fruto, para ir a ser grande sobre as árvores?

¹² Disseram logo as árvores à vide: Pois vem tu, reina sobre nós. ¹³ E a vide lhes respondeu: Tenho de deixar meu mosto, que alegra a Deus e aos homens, para ir a ser grande sobre as árvores? ¹⁴ Disseram então todas as árvores ao espinheiro: Vem tu, reina sobre nós.

¹⁵ E o espinheiro respondeu às árvores: Se em verdade me elegerdes por rei sobre vós, vinde, e assegurai-vos debaixo de minha sombra: e se não, fogo saia do espinheiro que devore os cedros do Líbano. ¹⁶ Agora, pois, se com verdade e com integridade tendes procedido em fazer rei a Abimeleque, e se o fizestes bem com Jerubaal e com sua casa, e se lhe haveis pagado conforme a obra de suas mãos;

¹⁷ (Pois que meu pai lutou por vós, e expulsou longe sua vida para livrar-vos da mão de Midiã; ¹⁸ E vós vos levantastes hoje contra a casa de meu pai, e matastes seus filhos, setenta homens, sobre uma pedra; e pusestes por rei sobre os de Siquém a Abimeleque, filho de sua criada, porquanto é vosso irmão);

¹⁹ Se com verdade e com integridade agistes hoje com Jerubaal e com sua casa, alegrai-vos de Abimeleque, e ele se alegre de vós. ²⁰ E se não, fogo saia de Abimeleque, que consuma aos de Siquém e à casa de Milo; e fogo saia dos de Siquém e da casa de Milo, que consuma a Abimeleque. ²¹ E fugiu Jotão, e se escapou, e foi-se a Beer, e ali se esteve por causa de Abimeleque seu irmão.

²² E depois que Abimeleque dominou sobre Israel três anos, ²³ Enviou Deus um espírito mau entre Abimeleque e os homens de Siquém: que os de Siquém se levantaram contra Abimeleque: ²⁴ Para que o crime dos setenta filhos de Jerubaal, e o sangue deles, viesse a se pôr sobre Abimeleque seu irmão que os matou, e sobre os homens de Siquém que corroboraram as mãos dele para matar a seus irmãos.

²⁵ E puseram-lhe os de Siquém emboscadores nos cumes dos montes, os quais assaltavam a todos os que passavam junto a eles pelo caminho; do que foi dado aviso a Abimeleque.

²⁶ E Gaal filho de Ebede veio com seus irmãos, e passaram a Siquém: e os de Siquém se confiaram nele. ²⁷ E saindo ao campo, vindimaram suas vinhas, e pisaram a uva, e fizeram alegrias; e entrando no templo de seus deuses, comeram e beberam, e amaldiçoaram a Abimeleque.

²⁸ E Gaal filho de Ebede disse: Quem é Abimeleque e que é Siquém, para que nós a ele sirvamos? não é filho de Jerubaal? e não é Zebul seu assistente? Servi aos homens de Hamor pai de Siquém: mas por que serviríamos a ele? ²⁹ Fosse-me dado este povo abaixo de minha mão, eu expulsaria logo a Abimeleque. E dizia a Abimeleque: Aumenta teus esquadões, e sai.

³⁰ E Zebul assistente da cidade, ouvindo as palavras de Gaal filho de Ebede, acendeu-se sua ira; ³¹ E enviou sagazmente mensageiros a Abimeleque, dizendo: Eis que Gaal filho de Ebede e seus irmãos vieram a Siquém, e eis que cercaram a cidade contra ti.

³² Levanta-te, pois, agora de noite, tu e o povo que está contigo, e põe emboscada no campo: ³³ E pela manhã ao sair do sol te levantarás e atacarás a cidade: e ele e o povo que está com ele sairão contra ti, e tu farás com ele segundo que se te oferecerá.

³⁴ Levantando-se, pois, de noite Abimeleque e todo aquele povo que com ele estava, puseram emboscada contra Siquém com quatro companhias. ³⁵ E Gaal filho de Ebede saiu, e pôs-se à entrada da porta da cidade: e Abimeleque e todo aquele povo que com ele estava, se levantaram da emboscada.

³⁶ E vendo Gaal o povo, disse a Zebul: Eis ali povo que desce dos cumes dos montes. E Zebul lhe respondeu: A sombra dos montes te parece homens. ³⁷ Mas Gaal voltou a falar, e disse: Eis ali um povo que desce por meio da terra, e um esquadrão vem pelo caminho da campina de Meonenim.

³⁸ E Zebul lhe respondeu: Onde está agora aquele teu falar, dizendo; Quem é Abimeleque para que lhe sirvamos? Não é este o povo que menosprezavas? Sai, pois, agora, e luta com ele. ³⁹ E Gaal saiu diante dos de Siquém, e lutou contra Abimeleque. ⁴⁰ Mas perseguiu-o Abimeleque, diante do qual ele fugiu; e caíram feridos muitos até a entrada da porta.

⁴¹ E Abimeleque ficou em Aruma; e Zebul lançou fora a Gaal e a seus irmãos, para que não morassem em Siquém.

⁴² E aconteceu ao dia seguinte, que o povo saiu ao campo: e foi dado aviso a Abimeleque. ⁴³ O qual, tomando gente, repartiu-a em três companhias, e pôs emboscadas no campo: e quando olhou, eis o povo que saía da cidade; e levantou-se contra eles, e feriu-os:

⁴⁴ Pois Abimeleque e o esquadrão que estava com ele, atacaram com ímpeto, e pararam à entrada da porta da cidade; e as duas companhias atacaram a todos os que estavam no campo, e os feriram. ⁴⁵ E depois de combater Abimeleque a cidade todo aquele dia, tomou-a, e matou o povo que nela estava, e assolou a cidade, e semeou-a de sal.

⁴⁶ Quando ouviram isto todos os que estavam na torre de Siquém, entraram na fortaleza do templo do deus Berite.

⁴⁷ E foi dito a Abimeleque como todos os da torre de Siquém estavam reunidos.

⁴⁸ Então subiu Abimeleque ao monte de Salmom, ele e toda a gente que com ele estava; e tomou Abimeleque um machado em sua mão, e cortou um ramo das árvores, levantou-o, e o pôs sobre seus ombros, dizendo ao povo que estava com ele: O que vós vedes que estou fazendo, fazei imediatamente como eu. ⁴⁹ E assim todo aquele povo cortou também cada um seu ramo, e seguiram a Abimeleque, e puseram-nas junto à fortaleza, e prenderam fogo com elas à fortaleza: por maneira que todos os da torre de Siquém morreram, como uns mil homens e mulheres.

⁵⁰ Depois Abimeleque se foi a Tebes; e pôs cerco a Tebes, e tomou-a. ⁵¹ Em meio daquela cidade havia uma torre forte, à qual se retiraram todos os homens e mulheres, e todos os senhores da cidade; e fechando atrás de si as portas, subiram ao piso alto da torre.

⁵² E veio Abimeleque à torre, e combatendo-a, chegou-se à porta da torre para pegar-lhe fogo. ⁵³ Mas uma mulher deixou cair um pedaço de uma roda de moinho sobre a cabeça de Abimeleque, e quebrou-lhe o crânio. ⁵⁴ E logo ele chamou a seu escudeiro, e disse-lhe: Tira tua espada e mata-me, porque não se diga de mim: Uma mulher o matou. E seu escudeiro o atravessou, e morreu.

⁵⁵ E quando os israelitas viram morto a Abimeleque, foram-se cada um à sua casa. ⁵⁶ Assim, pois, Deus pagou a Abimeleque o mal que fez contra seu pai matando a seus setenta irmãos. ⁵⁷ E ainda todo aquele mal dos homens de Siquém devolveu Deus sobre suas cabeças: e a maldição de Jotão, filho de Jerubaal, veio sobre eles.

Capítulo 9

¹ Abimeleque, filho de Jerubaaal, foi para os parentes de sua mãe em Siquém e para todo o clã da família de sua mãe e disse-lhes: ² "Por favor, dizei isto para que todos os líderes em Siquém ouçam: 'Que é melhor para vós? Que todos os setenta filhos de Jerubaaal dominem sobre vós, ou que somente um domine sobre vós?' Lembrai-vos de que eu sou vosso osso e vossa carne".

³ Os parentes de sua mãe falaram por ele aos líderes de Siquém, e eles consentiram em seguir Abimeleque, porque disseram: "Ele é nosso irmão". ⁴ Deram-lhe setenta peças de prata tiradas da casa de Baal-Berite, e Abimeleque as usou para contratar homens inescrupulosos e imprudentes, e estes o seguiram.

⁵ Abimeleque foi para a casa de seu pai em Ofra e, sobre uma pedra, ele assassinou os seus setenta irmãos, os filhos de Jerubaaal. Somente Jotão, o filho mais novo de Jerubaaal, sobreviveu, porque se escondeu. ⁶ Todos os líderes de Siquém e de Bete-Milo juntaram-se e fizeram Abimeleque rei, junto ao carvalho perto da coluna que está em Siquém.

⁷ Quando Jotão foi avisado sobre isso, ele foi e ficou de pé no cume do monte Gerizim. Ele gritou, dizendo-lhes: "Ouvi-me vós, líderes de Siquém, a fim de que Deus vos ouça. ⁸ Certa vez, as árvores foram ungir um rei para si. Elas disseram para a oliveira: 'Reina sobre nós'.

⁹ Mas a oliveira lhes disse: 'Deveria eu deixar o meu azeite, o qual é usado para honrar deuses e homens, a fim de balançar de um lado para o outro sobre as outras árvores?'. ¹⁰ As árvores disseram para a figueira: 'Vem e reina sobre nós'. ¹¹ Porém, a figueira lhes disse: 'Deveria eu deixar a minha doçura e o meu bom fruto, a fim de balançar de um lado para o outro sobre as outras árvores?'.
¹² As árvores disseram para a videira: 'Vem e reina sobre nós'. ¹³ A videira lhes disse: 'Deveria eu deixar o meu vinho novo, o qual alegra deuses e homens, a fim de balançar de um lado para o outro sobre as outras árvores?'. ¹⁴ Então, todas as árvores disseram ao espinheiro: 'Vem e reina sobre nós'.

¹⁵ O espinheiro disse para as árvores: 'Se verdadeiramente quereis me ungir rei sobre vós, vinde e encontraí segurança debaixo da minha sombra. Do contrário, que do espinheiro saia fogo e queime os cedros do Líbano'. ¹⁶ Ora, será que agistes com verdade e honestidade, quando fizestes Abimeleque vosso rei? Será que agistes bem com Jerubaaal e com a sua casa, como ele merecia?

¹⁷ Ora, meu pai lutou por vós, arriscando a própria vida, e vos resgatou das mãos dos midianitas. ¹⁸ Mas hoje vos levantastes contra a casa do meu pai e matastes os seus filhos, setenta pessoas, sobre uma pedra. Depois, fizestes Abimeleque, filho de sua serva, rei sobre os líderes de Siquém, por ser ele vosso parente.

¹⁹ Se, de fato, agistes com honestidade e integridade com Jerubaaal e a sua casa, então, alegrai-vos com Abimeleque, e que ele se alegre convosco. ²⁰ Mas, se não, que de Abimeleque saia fogo e queime os homens de Siquém e de Bete-Milo, e que dos homens de Siquém e de Bete-Milo saia fogo para queimar Abimeleque". ²¹ Jotão fugiu e escapou, indo para Beer. Ele morou ali porque era longe de Abimeleque, seu irmão.

²² Abimeleque governou sobre Israel por três anos. ²³ Deus enviou um espírito mau entre Abimeleque e os líderes de Siquém. Os líderes de Siquém traíram a confiança que Abimeleque tinha neles. ²⁴ Deus fez isso para que a violência cometida contra os setenta filhos de Jerubaaal fosse vingada, e Abimeleque, seu irmão, fosse responsabilizado pelo assassinato deles; e os homens de Siquém também fossem responsabilizados, porque o ajudaram a assassinar os seus irmãos.

²⁵ Assim, os líderes de Siquém posicionaram homens para fazer emboscadas no alto das colinas. Eles roubavam todos os que passavam ao longo da estrada. E isso foi relatado a Abimeleque.

²⁶ Gaal, filho de Ebede, veio com seus parentes e estabeleceram-se em Siquém. Os líderes de Siquém confiaram nele. ²⁷ Eles foram para o campo, colheram uvas dos vinhedos e as pisaram. Fizeram um festival na casa de seu deus, onde comeram e beberam, e amaldiçoaram Abimeleque.

²⁸ Gaal, filho de Ebede, disse: "Quem é Abimeleque, e quem é Siquém, que devemos servi-lo? Ele não é o filho de Jerubaaal? E Zebul não é o seu oficial? Servi aos homens de Hamor, pai de Siquém! Por que deveríamos servir a Abimeleque? ²⁹ Eu gostaria que este povo estivesse sob meu comando! Então, eu removeria Abimeleque. Eu diria para Abimeleque: 'Convoca todo o teu exército'".

³⁰ Quando Zebul, o oficial da cidade, ouviu as palavras de Gaal, filho de Ebede, acendeu-lhe a ira. ³¹ Ele, secretamente, enviou mensageiros para Abimeleque, dizendo: "Eis que Gaal, filho de Ebede, e seus parentes estão vindo para Siquém, e estão agitando a cidade contra ti.

³² Agora, levanta-te durante a noite, tu e teus soldados contigo, e prepara uma emboscada nos campos. ³³ Então, pela manhã, ao nascer do sol, levanta-te cedo e faz um ataque repentino à cidade. Quando ele e o povo que estiver com ele saírem contra ti, faz a eles o que tu puderes".

³⁴ Assim, Abimeleque levantou-se durante a noite, ele e todos os homens que estavam com ele, e fizeram uma emboscada contra Siquém, dividindo-se em quatro unidades. ³⁵ Gaal, filho de Ebede, saiu e ficou de pé no portão de entrada da cidade. Abimeleque e os homens que estavam com ele saíram de seu esconderijo.

³⁶ Quando Gaal viu os homens, disse para Zebul: "Vê, homens estão descendo do alto dos montes!". Zebul disse-lhe: "Estás vendo as sombras dos montes como se fossem homens". ³⁷ Gaal falou novamente: "Olha, homens estão descendo no meio da terra, e uma unidade está descendo do caminho do carvalho dos Adivinhos".

³⁸ Então, Zebul lhe disse: "Onde estão agora tuas palavras orgulhosas, que diziam: 'Quem é Abimeleque, para que o sirvamos?'. Não são estes os homens que desprezaste? Sai agora e luta contra eles". ³⁹ Gaal saiu liderando os homens de Siquém, e enfrentou Abimeleque. ⁴⁰ Abimeleque o perseguiu, e Gaal fugiu dele. Muitos caíram com feridas mortais ao longo do caminho até o portão de entrada da cidade.

⁴¹ Abimeleque ficou em Arumá; Zebul expulsou Gaal e seus parentes de Siquém. ⁴² No dia seguinte, o povo de Siquém saiu ao campo, e isso foi relatado a Abimeleque. ⁴³ Ele tomou seu povo e o dividiu em três unidades, e fizeram uma emboscada nos campos. Ele olhou e viu o povo descendo da cidade. Ele os atacou e os matou.

⁴⁴ Abimeleque e a unidade que estava com ele atacaram e bloquearam o portão de entrada da cidade. As outras duas unidades atacaram todos os que estavam no campo e os mataram. ⁴⁵ Abimeleque lutou contra a cidade por todo aquele dia. Ele a tomou e matou o povo que estava ali. E derrubou seus muros e espalhou sal sobre ela.

⁴⁶ Quando todos os líderes da torre de Siquém ouviram isso, entraram na fortaleza da casa de El-Berite. ⁴⁷ Quando Abimeleque foi avisado de que os líderes haviam se reunido na torre de Siquém,

⁴⁸ subiu ao Monte Zalmon com todos os homens que estavam com ele. Então, pegou um machado e cortou os galhos, colocou-os em seus ombros e ordenou aos homens: "O que me vistes fazer, fazei depressa também". ⁴⁹ Cada um cortou um galho e seguiu Abimeleque. Eles os empilharam junto às paredes da torre e atearam fogo. Assim, todo o povo da torre de Siquém também morreu, cerca de mil homens e mulheres.

⁵⁰ Então, Abimeleque foi para Tebez, sitiou-a, e a conquistou. ⁵¹ Mas havia uma torre forte na cidade. Todos os homens, mulheres e todos os líderes da cidade fugiram para lá. Trancaram-se e subiram até o terraço da torre.

⁵² Abimeleque foi até a torre e a atacou. Mas, quando ele se aproximou da porta da torre para incendiá-la, ⁵³ uma mulher jogou sobre sua cabeça uma pedra de moinho que quebrou-lhe o crânio. ⁵⁴ Rapidamente ele chamou o jovem que era o seu escudeiro e disse-lhe: "Desembainha tua espada e mata-me, assim, ninguém dirá sobre mim: Uma mulher o matou". O jovem o transpassou, e ele morreu.

⁵⁵ Quando os homens de Israel viram que Abimeleque estava morto, foram para casa. ⁵⁶ Assim, Deus vingou o mal que Abimeleque havia feito ao seu pai, ao assassinar os seus setenta irmãos. ⁵⁷ Deus fez com que todo o mal dos homens de Siquém retornasse sobre suas próprias cabeças, e veio sobre eles a maldição de Jotão, filho de Jerubaal.

Chapter 10

¹ E Depois de Abimeleque levantou-se para livrar a Israel, Tolá filho de Puá, filho de Dodô, homem de Issacar, o qual habitava em Samir, no monte de Efraim. ² E julgou a Israel vinte e três anos, e morreu, e foi sepultado em Samir.

³ Depois dele se levantou Jair, gileadita, o qual julgou a Israel vinte e dois anos. ⁴ Este teve trinta filhos que cavalgavam sobre trinta asnos, e tinham trinta vilas, que se chamaram as vilas de Jair até hoje, as quais estão na terra de Gileade. ⁵ E morreu Jair, e foi sepultado em Camom.

⁶ Mas os filhos de Israel voltaram a fazer o mal aos olhos do SENHOR, e serviram aos baalins e a Astarote, e aos deuses da Síria, e aos deuses de Sidom, e aos deuses de Moabe, e aos deuses dos filhos de Amom, e aos deuses dos filisteus: ⁷ E o SENHOR se irou contra Israel, e vendeu-os por mão dos filisteus, e por mão dos filhos de Amom:

⁸ Os quais moeram e quebrantaram aos filhos de Israel naquele tempo dezoito anos, a todos os filhos de Israel que estavam da outra parte do Jordão na terra dos amorreus, que é em Gileade. ⁹ E os filhos de Amom passaram o Jordão para fazer também guerra contra Judá, e contra Benjamim, e a casa de Efraim: e foi Israel em grande maneira afligido.

¹⁰ E os filhos de Israel clamaram ao SENHOR, dizendo: Nós pecamos contra ti; porque deixamos a nosso Deus, e servido aos baalins. ¹¹ E o SENHOR respondeu aos filhos de Israel: Não fostes oprimidos pelo Egito, pelos amorreus, pelos amonitas, dos filisteus, ¹² Dos de Sidom, de Amaleque, e de Maom, e clamando a mim vos livreis de suas mãos?

¹³ Mas vós me deixastes, e servistes a deuses alheios: portanto, eu não vos livrarei mais. ¹⁴ Andai, e clamai aos deuses que escolhestes para vós, que vos livrem no tempo de vossa aflição.

¹⁵ E os filhos de Israel responderam ao SENHOR: Pecamos; faze tu conosco como bem te parecer: somente que agora nos livres neste dia. ¹⁶ E tiraram dentre si os deuses alheios, e serviram ao SENHOR; e sua alma foi angustiada por causa do sofrimento de Israel.

¹⁷ E juntando-se os filhos de Amom, assentaram acampamento em Gileade; juntaram-se assim os filhos de Israel, e assentaram seu acampamento em Mispá. ¹⁸ E os príncipes e o povo de Gileade disseram um ao outro: Quem será o que começará a batalha contra os filhos de Amom? Ele será cabeça sobre todos os que habitam em Gileade.

Capítulo 10

¹ Após Abimeleque, Tolá, filho de Puá, filho de Dodô, um homem de Issacar, que habitava em Samir, na região montanhosa de Efraim, levantou-se para libertar Israel. ² Julgou Israel durante vinte e três anos, morreu e foi sepultado em Samir.

³ Ele foi sucedido por Jair, o gileadita, que julgou Israel durante vinte e dois anos. ⁴ Este tinha trinta filhos, que cavalgavam em trinta jumentos, e possuíam trinta cidades na terra de Gileade, as quais até hoje são chamadas cidades de Jair. ⁵ Jair morreu e foi enterrado em Camom.

⁶ Mais uma vez, os israelitas fizeram o que era mau aos olhos de Yahweh, e adoraram os baalins, Astarote, os deuses da Síria, os deuses de Sidom, os deuses de Moabe, os deuses do povo de Amom e os deuses dos filisteus. Abandonaram Yahweh e não mais O adoraram. ⁷ A ira de Yahweh se acendeu contra Israel, e Ele os entregou nas mãos dos filisteus e dos amonitas.

⁸ Eles arrasaram e oprimiram o povo de Israel naquele ano. Durante dezoito anos, oprimiram todo o povo de Israel que estava além do Jordão, na terra dos amorreus, em Gileade. ⁹ Os amonitas atravessaram o Jordão para lutar contra Judá, contra Benjamim e contra a casa de Efraim, de maneira que Israel estava em grande desolação.

¹⁰ Então, o povo de Israel clamou a Yahweh, dizendo: "Pecamos contra Ti, pois abandonamos o nosso Deus e adoramos os baalins". ¹¹ Yahweh disse ao povo de Israel: "Não vos livreis dos egípcios, dos amorreus, dos amonitas, dos filisteus, ¹² e também dos sidônios? Quando os amalequitas e os maonitas vos oprimiram, clamastes a Mim, e vos livreis do poder deles.

¹³ Porém, novamente Me abandonastes e adorastes outros deuses. Portanto, não vos livrarei mais. ¹⁴ Ide e clamai aos deuses que tendes adorado. Que eles vos salvem quando estiverdes em perigo".

¹⁵ Os israelitas disseram a Yahweh: "Nós pecamos. Faze o que Te parecer melhor. Somente suplicamos que nos resgates hoje". ¹⁶ Eles se livraram dos deuses estrangeiros que possuíam e adoraram a Yahweh, e Ele não mais suportou a miséria de Israel.

¹⁷ Então, os amonitas reuniram-se e acamparam em Gileade. Os israelitas ajuntaram-se e acamparam em Mispá. ¹⁸ Os líderes do povo de Gileade disseram uns aos outros: "Quem será o homem que começará a lutar contra os amonitas? Ele se tornará o líder sobre todos os que vivem em Gileade".

Chapter 11

¹ Existia então Jefté, gileadita, homem valente, filho de uma prostituta, ao qual havia gerado Gileade. ² E a mulher de Gileade também lhe havia dado à luz filhos; os quais quando foram grandes, lançaram fora a Jefté, dizendo-lhe: Não herdarás na casa de nosso pai, porque és bastardo. ³ Fugindo, pois, Jefté por causa de seus irmãos, habitou em terra de Tobe; e juntaram-se com ele homens ociosos, os quais com ele saíam.

⁴ E aconteceu que depois de dias os filhos de Amom fizeram guerra contra Israel: ⁵ E quando os filhos de Amom tinham guerra contra Israel, os anciãos de Gileade foram para fazer voltar a Jefté da terra de Tobe; ⁶ E disseram a Jefté: Vem, e serás nosso capitão, para que lutemos com os filhos de Amom.

⁷ E Jefté respondeu aos anciãos de Gileade: Não me odiastes, e me lançastes da casa de meu pai? por que pois vindes agora a mim quando estais em aflição? ⁸ E os anciãos de Gileade responderam a Jefté: Por esta mesma causa voltamos agora a ti, para que venhas conosco, e lutes contra os filhos de Amom, e nos sejas cabeça a todos os que moramos em Gileade.

⁹ Jefté então disse aos anciãos de Gileade: Se me fazeis voltar para que lute contra os filhos de Amom, e o SENHOR os entregar diante de mim, serei eu vossa cabeça? ¹⁰ E os anciãos de Gileade responderam a Jefté: O SENHOR ouça entre nós, se não fizermos como tu dizes. ¹¹ Então Jefté veio com os anciãos de Gileade, e o povo o elegeu por seu cabeça e príncipe; e Jefté falou todas suas palavras diante do SENHOR em Mispá.

¹² E enviou Jefté embaixadores ao rei dos amonitas, dizendo: Que tens tu comigo que vieste a mim para fazer guerra em minha terra? ¹³ E o rei dos amonitas respondeu aos embaixadores de Jefté: Porquanto Israel tomou minha terra, quando subiu do Egito, desde Arnom até Jaboque e o Jordão; portanto, devolve-as agora em paz.

¹⁴ E Jefté voltou a enviar outros embaixadores ao rei dos amonitas, ¹⁵ Para dizer-lhe: Jefté disse assim: Israel não tomou terra de Moabe, nem terra dos filhos de Amom: ¹⁶ Mas subindo Israel do Egito, andou pelo deserto até o mar Vermelho, e chegou a Cades.

¹⁷ Então Israel enviou embaixadores ao rei de Edom, dizendo: Eu te rogo que me deixes passar por tua terra. Mas o rei de Edom não os escutou. Enviou também ao rei de Moabe; o qual tampouco quis: ficou, portanto, Israel em Cades. ¹⁸ Depois, indo pelo deserto, rodeou a terra de Edom e a terra de Moabe, e vindo pelo lado oriental da terra de Moabe, assentou seu acampamento de outra parte de Arnom, e não entraram pelo termo de Moabe: porque Arnom é termo de Moabe.

¹⁹ E enviou Israel embaixadores a Seom rei pelos amorreus, rei de Hesbom, dizendo-lhe: Rogo-te que me deixes passar por tua terra até meu lugar. ²⁰ Mas Seom não confiou em Israel para dar-lhe passagem por seu termo; antes juntando Seom toda sua gente, pôs acampamento em Jaza, e lutou contra Israel.

²¹ Porém o SENHOR o Deus de Israel entregou a Seom e a todo seu povo por mão de Israel, e venceu-os: e possuiu Israel toda a terra dos amorreus que habitava naquele país. ²² Possuíram também todo aquele termo dos amorreus desde Arnom até Jaboque, e desde o deserto até o Jordão.

²³ Assim que o SENHOR o Deus de Israel expulsou os amorreus diante de seu povo Israel: e o hás de possuir tu? ²⁴ Se Camos teu Deus te expulsasse algum, não o possuirias tu? Assim nós possuiremos a tudo aquilo que o SENHOR expulsou nosso Deus de diante de nós. ²⁵ És tu agora em algo melhor que Balaque filho de Zipor, rei de Moabe? Teve ele questão contra Israel, ou fez guerra contra eles?

²⁶ Quando Israel esteve habitando por trezentos anos a Hesbom e suas aldeias, a Aroer e suas aldeias, e todas as cidades que estão aos termos de Arnom, por que não as reclamaste nesse tempo? ²⁷ Assim que, eu nada pequei contra ti, mas tu fazes mal comigo fazendo-me guerra: o SENHOR, que é o juiz, julgue hoje entre os filhos de Israel e os filhos de Amom. ²⁸ Mas o rei dos filhos de Amom não atendeu os argumentos de Jefté que lhe enviou.

²⁹ E o espírito do SENHOR foi sobre Jefté: e passou por Gileade e Manassés; e dali passou a Mispá de Gileade; e de Mispá de Gileade passou aos filhos de Amom. ³⁰ E Jefté fez voto ao SENHOR, dizendo: Se entregares aos amonitas em minhas mãos, ³¹ Qualquer um que me sair a receber das portas de minha casa, quando voltar dos amonitas em paz, será do SENHOR, e lhe oferecerei em holocausto.

³² Passou, pois, Jefté aos filhos de Amom para lutar contra eles; e o SENHOR os entregou em sua mão. ³³ E os feriu de grandíssimo dano desde Aroer até chegar a Minite, vinte cidades; e até a Abel-Queramim. Assim foram dominados os amonitas diante dos filhos de Israel.

³⁴ E voltando Jefté a Mispá à sua casa, eis que sua filha lhe saiu a receber com adufes e danças, e era a única, a única sua; não tinha além dela outro filho nem filha. ³⁵ E quando ele a viu, rompeu suas roupas dizendo: Ai, filha minha! De verdade me abateste, e tu és dos que me afligem: porque eu abri minha boca ao SENHOR, e não poderei retratar-me.

³⁶ Ela então lhe respondeu: Pai meu, se abriste tua boca ao SENHOR, faze de mim como saiu de tua boca, pois que o SENHOR fez vingança em teus inimigos os filhos de Amom. ³⁷ E voltou a dizer a seu pai: Faze-me isto: deixa-me por dois meses que vá e desça pelos montes, e chore minha virgindade, eu e minhas companheiras.

³⁸ Ele então disse: Vai. E deixou-a por dois meses. E ela foi com suas companheiras, e chorou sua virgindade pelos montes. ³⁹ Passados os dois meses, voltou a seu pai, e fez dela conforme seu voto que havia feito. E ela nunca conheceu homem. ⁴⁰ De aqui foi o costume em Israel que de ano em ano iam as virgens de Israel a lamentar à filha de Jefté gileadita, quatro dias no ano.

Capítulo 11

¹ Ora, Jefté, o gileadita, era um guerreiro poderoso, mas ele era filho de uma prostituta. Seu pai era Gileade. ² A esposa de Gileade também lhe deu outros filhos. Quando estes cresceram, forçaram Jefté a deixar a casa e lhe disseram: "Tu não herdarás nada da nossa família. Tu és filho de outra mulher". ³ Então, Jefté fugiu dos seus irmãos e morou na terra de Tobe. Homens sem lei se juntaram a Jefté e foram com ele.

⁴ Alguns dias depois, o povo de Amom entrou em guerra contra Israel. ⁵ Quando os amonitas atacaram Israel, os anciãos de Gileade foram buscar Jefté na terra de Tobe. ⁶ Eles lhe pediram: "Vem e sê nosso líder para lutarmos contra o povo de Amom".

⁷ Jefté disse aos líderes de Gileade: "Vós me odiastes e me obrigastes a deixar a casa do meu pai. Por que vindes a mim agora que estais em apuros?". ⁸ Responderam-lhe: "É por isso que viemos a ti agora. Vem conosco e luta contra o povo de Amom, e tu serás o líder sobre todos os que habitam em Gileade".

⁹ Jefté disse-lhes: "Se vós me levardes de volta para casa para lutar contra os amonitas, e se Yahweh nos der a vitória sobre eles, eu serei o vosso líder". ¹⁰ Os anciãos de Gileade disseram a Jefté: "Seja Yahweh testemunha entre nós se não agirmos como prometemos!". ¹¹ Então, Jefté foi com os anciãos de Gileade, e o povo lhe fez líder e comandante sobre eles. Quando estava diante de Yahweh em Mispá, Jefté repetiu todas as promessas que havia feito.

¹² Então, Jefté enviou mensageiros ao rei do povo de Amom, dizendo: "Qual é o conflito entre nós? Por que tu vens à força para tomar a nossa terra?". ¹³ O rei dos amonitas respondeu aos mensageiros de Jefté: "Porque, quando Israel veio do Egito, eles tomaram minha terra de Arnom até o Jaboque, além do Jordão. Agora devolve essas terras em paz".

¹⁴ Novamente, Jefté enviou mensageiros ao rei do povo de Amom, ¹⁵ que disseram: "Isto é o que Jefté afirma: 'Israel não tomou a terra de Moabe e a terra do povo de Amom, ¹⁶ mas quando eles vieram do Egito, Israel passou pelo deserto para o mar Vermelho e, dali, para Cades.

¹⁷ Então, Israel enviou mensageiros ao rei de Edom, dizendo: 'Por favor, deixa-nos passar por tua terra', mas o rei de Edom não lhes deu ouvidos. Eles também enviaram mensageiros ao rei de Moabe. Porém, ele também recusou. Assim, Israel ficou em Cades. ¹⁸ Então, eles foram pelo deserto e contornaram a terra de Edom e a terra de Moabe, foram ao longo do lado leste da terra de Moabe e acamparam do outro lado de Arnom. Mas eles não entraram no território de Moabe, pois Arnom era a fronteira de Moabe.

¹⁹ Israel enviou mensageiros a Siom, rei dos amorreus, que governava em Hesbom. Israel disse-lhe: 'Por favor, deixa-nos passar pela tua terra para o lugar que é nosso'. ²⁰ Mas Siom não confiou em Israel para passar pelo seu território. Siom juntou todo o seu exército e o moveu para Jaza, e ali ele lutou contra Israel.

²¹ Então, Yahweh, o Deus de Israel, entregou Siom e todo o seu povo nas mãos de Israel, que os derrotou. Assim, Israel tomou toda a terra dos amorreus que viviam naquele país. ²² Eles assumiram o controle de tudo no território dos amorreus, desde Arnom até o Jaboque, e desde o deserto até o Jordão.

²³ Portanto, foi Yahweh, o Deus de Israel, que expulsou os amorreus da presença do Seu povo, os israelitas. Por que tu tomarias posse da terra deles agora? ²⁴ Por acaso tu não tomarás posse da terra que Camos, teu deus, te der? Portanto, toda a terra que Yahweh, nosso Deus, nos deu, nós tomaremos posse dela. ²⁵ Ora, és tu melhor que Balaque, filho de Zipor, rei de Moabe? Por acaso ele ousou discutir com os israelitas, ou declarou guerra contra eles?

²⁶ Enquanto Israel viveu por trezentos anos em Hesbom e nas suas vilas, e em Aroer e nas suas vilas, e em todas as cidades que estão ao longo das margens de Armom, por que, então, tu não as tomaste de volta naquele tempo? ²⁷ Eu não te fiz nada de errado, mas tu estás cometendo um erro contra mim ao me atacar. Yahweh, o Juiz, decidirá hoje entre o povo de Israel e o povo de Amom". ²⁸ Mas o rei dos amonitas rejeitou a advertência que Jefté enviou a ele.

²⁹ Então, o Espírito de Yahweh veio sobre Jefté e ele passou por Gileade e Manassés, e passou por Mispá de Gileade, e de Mispá de Gileade ele passou pelos amonitas. ³⁰ Jefté fez um voto a Yahweh e disse: "Se Tu me deres a vitória sobre os amonitas, ³¹ então, qualquer um que sair da porta da minha casa para ir ao meu encontro, quando eu voltar em paz dos amonitas, pertencerá a Yahweh, e eu o oferecerei como holocausto".

³² Jefté passou pelos amonitas para lutar contra eles, e Yahweh lhe deu a vitória. ³³ Ele os atacou e causou uma grande matança, desde Aroer até Minite, vinte cidades, e até Abel-Queramim. Assim, os amonitas foram colocados sob o controle do povo de Israel.

³⁴ Jefté foi à sua casa em Mispá, e de lá sua filha saiu para encontrá-lo com tambores e danças. Ela era sua única filha. Além dela, ele não tinha nenhum outro filho ou filha. ³⁵ Assim que ele a viu, rasgou suas vestes e disse: "Oh! Minha filha! Tu me entristeceste muito, e te tornaste aquela que me causa dor! Pois eu fiz um juramento a Yahweh, e não posso voltar atrás na minha promessa".

³⁶ Ela lhe disse: "Meu pai, tu fizeste um voto a Yahweh; faze comigo o que prometeste, porque Yahweh te vingou dos teus inimigos, os amonitas". ³⁷ Ela disse ainda ao seu pai: "Seja-me concedida esta promessa. Deixa-me sozinha por dois meses, para que eu vá e desça pelos montes, lamentando pela minha virgindade, eu e as minhas companheiras".

³⁸ Ele disse: "Vai". Ele a mandou embora por dois meses. Ela o deixou, ela com as suas companheiras, e lamentaram a sua virgindade nos montes. ³⁹ No final dos dois meses, ela voltou ao seu pai, que fez com ela de acordo com a promessa do voto que ele fizera. Ora, ela nunca havia se deitado com homem algum, e isto se tornou um costume em Israel: ⁴⁰ que as filhas de Israel, todo ano, por quatro dias, recontariam a história da filha de Jefté, o gileadita.

Chapter 12

¹ E juntando-se os homens de Efraim, passaram até o norte, e disseram a Jefté: Por que foste a fazer guerra contra os filhos de Amom, e não nos chamaste para que fôssemos contigo? Nós queimaremos a fogo tua casa contigo. ² E Jefté lhes respondeu: Eu tive, e meu povo, uma grande contenda com os filhos de Amom, e vos chamei, e não me defendestes de suas mãos.

³ Vendo pois que não me defendíeis, pus minha alma em minha palma, e passei contra os filhos de Amom, e o SENHOR os entregou em minha mão: por que pois subistes hoje contra mim para lutar comigo? ⁴ E juntando Jefté a todos os homens de Gileade, lutou contra Efraim; e os de Gileade feriram a Efraim, porque haviam dito: Vós sois fugitivos de Efraim, vós sois gileaditas entre Efraim e Manassés.

⁵ E os gileaditas tomaram os vaus do Jordão a Efraim; e era que, quando algum dos de Efraim que havia fugido, dizia, passarei? Os de Gileade lhe perguntavam: És tu efraimita? Se ele respondia, Não; ⁶ Então lhe diziam: Agora, pois, dize, Chibolete. E ele dizia, Sibolete; porque não podia pronunciar daquela sorte. Então lhe lançavam mão, e lhe degolavam junto aos vaus do Jordão. E morreram então dos de Efraim quarenta e dois mil.

⁷ E Jefté julgou Israel por seis anos: logo morreu Jefté gileadita, e foi sepultado em uma das cidades de Gileade.

⁸ Depois dele julgou a Israel Ibsã de Belém; ⁹ O qual teve trinta filhos e trinta filhas, as quais casou fora, e tomou de fora trinta filhas para seus filhos: e julgou a Israel sete anos.

¹⁰ E morreu Ibsã, e foi sepultado em Belém. ¹¹ Depois dele julgou a Israel Elom, zebulonita, o qual julgou Israel por dez anos. ¹² E morreu Elom, zebulonita, e foi sepultado em Aijalom na terra de Zebulom.

¹³ Depois dele julgou a Israel Abdom filho de Hilel, piratonita. ¹⁴ Este teve quarenta filhos e trinta netos, que cavalgavam sobre setenta asnos: e julgou a Israel oito anos. ¹⁵ E morreu Abdom filho de Hilel, piratonita, e foi sepultado em Piratom, na terra de Efraim, no monte de Amaleque.

Capítulo 12

¹ Uma convocação veio para os homens de Efraim. Eles passaram por Zafom e disseram para Jefté: "Por que tu guerreaste contra o povo de Amom e não nos chamaste para ir contigo? Queimaremos a tua casa sobre ti". ² Jefté lhes disse: "Eu e o meu povo estávamos em grande conflito com os povo de Amom. Quando eu vos chamei, não me livrastes deles.

³ Quando eu vi que vós não me livraríeis, confiei minha vida em minha própria força e combati o povo de Amom, e Yahweh me deu vitória. Por que viestes lutar contra mim hoje?". ⁴ Jefté juntou todos os homens de Gileade e lutou contra Efraim. Os homens de Gileade atacaram os homens de Efraim porque eles disseram: "Vós, gileaditas, sois fugitivos em Efraim e Manassés".

⁵ Os gileaditas tomaram as passagens do Jordão que levavam a Efraim. Quando qualquer um dos sobreviventes de Efraim dizia: "Deixai-me atravessar o rio", os homens de Gileade lhe diziam: "Tu és um efraimita?". Se ele respondesse: "Não", ⁶ então, eles diriam para ele: "Dize: chibolete". E se ele dissesse: "sibolete", porque não conseguia pronunciar a palavra corretamente, os gileaditas o prenderiam e o matariam nas passagens do Jordão. Quarenta e dois efraimitas foram mortos naquele tempo.

⁷ Jefté serviu como juiz sobre Israel por seis anos. Então, Jefté, o gileadita, morreu, e foi enterrado em uma das cidades de Gileade.

⁸ Depois dele, Ibsã, de Belém, serviu como juiz sobre Israel. ⁹ Ele tinha trinta filhos e trinta filhas. Estas foram dadas em casamento a outros homens de fora; e também de fora trouxe trinta mulheres para os seus filhos. Ele julgou Israel por sete anos.

¹⁰ Ibsã morreu e foi enterrado em Belém. ¹¹ Depois dele, Elom, o zebulonita, serviu como juiz sobre Israel. Ele julgou Israel por dez anos. ¹² Elom, o zebulonita, morreu e foi enterrado em Aijalom, na terra de Zebulom.

¹³ Depois dele, Abdom, filho de Hilel, o piratonita, serviu como juiz sobre Israel. ¹⁴ Ele teve quarenta filhos e trinta netos, que montavam setenta jumentos. Ele julgou Israel por oito anos. ¹⁵ Abdom, filho de Hilel, o piratonita, morreu, e foi enterrado em Piratom, na terra de Efraim, na região montanhosa dos amalequitas.

Chapter 13

¹ E os filhos de Israel voltaram a fazer o mal aos olhos do SENHOR; e o SENHOR os entregou por mão dos filisteus, por quarenta anos. ² E havia um homem de Zorá, da tribo de Dã, o qual se chamava Manoá; e sua mulher era estéril, que nunca havia dado à luz.

³ A esta mulher apareceu o anjo do SENHOR, e disse-lhe: Eis que tu és estéril, e não pariste: mas conceberás e darás à luz um filho. ⁴ Agora, pois, olha que agora não bebas vinho, nem bebida forte, nem comas coisa imunda. ⁵ Porque tu te farás grávida, e darás à luz um filho: e não subirá navalha sobre sua cabeça, porque aquele menino será nazireu a Deus desde o ventre, e ele começará a salvar a Israel da mão dos filisteus.

⁶ E a mulher veio e contou-o a seu marido, dizendo: Um homem de Deus veio a mim, cujo aspecto era como o aspecto de um anjo de Deus, terrível em grande maneira; e não lhe perguntei de onde nem quem era, nem tampouco ele me disse seu nome. ⁷ E disse-me: Eis que tu conceberás, e darás à luz um filho: portanto, agora não bebas vinho, nem bebida forte, nem comas coisa imunda; porque este menino desde o ventre será nazireu a Deus até o dia de sua morte.

⁸ Então orou Manoá ao SENHOR, e disse: Ah, Senhor meu, eu te rogo que aquele homem de Deus que enviaste, torne agora a vir a nós, e nos ensine o que havemos de fazer com o menino que há de nascer. ⁹ E Deus ouviu a voz de Manoá: e o anjo de Deus voltou outra vez à mulher, estando ela no campo; mas seu marido Manoá não estava com ela.

¹⁰ E a mulher correu prontamente, e noticiou-o a seu marido, dizendo-lhe: Olha que se me apareceu aquele homem que veio a mim o outro dia. ¹¹ E levantou-se Manoá, e seguiu a sua mulher; e assim que chegou ao homem, disse-lhe: És tu aquele homem que falaste à mulher? E ele disse: Eu sou.

¹² Então Manoá disse: Cumpra-se pois tua palavra. Que ordem se terá com o menino, e que deve? ¹³ E o anjo do SENHOR respondeu a Manoá: A mulher se guardará de todas as coisas que eu lhe disse: ¹⁴ Ela não comerá coisa que proceda da vide que dá vinho; não beberá vinho nem bebida forte, e não comerá coisa imunda: há de guardar tudo o que lhe mandei.

¹⁵ Então Manoá disse ao anjo do SENHOR: Rogo-te permissas que te detenhamos, e preparemos um cabrito que pôr diante de ti. ¹⁶ E o anjo do SENHOR respondeu a Manoá: Ainda que me detenhas não comerei de teu pão: mas se quiseres fazer holocausto, sacrifica-o ao SENHOR. E não sabia Manoá que aquele fosse anjo do SENHOR.

¹⁷ Então disse Manoá ao anjo do SENHOR: Como é teu nome, para que quando se cumprir tua palavra te honremos? ¹⁸ E o anjo do SENHOR respondeu: Por que perguntas por meu nome, que é oculto?

¹⁹ E Manoá tomou um cabrito das cabras e um presente, e sacrificou-o sobre uma penha ao SENHOR: e o anjo fez milagre à vista de Manoá e de sua mulher. ²⁰ Porque aconteceu que quando a chama subia do altar até o céu, o anjo do SENHOR subiu na chama do altar à vista de Manoá e de sua mulher, os quais se prostraram em terra sobre seus rostos.

²¹ E o anjo do SENHOR não voltou a aparecer a Manoá nem à sua mulher. Então conheceu Manoá que era o anjo do SENHOR. ²² E disse Manoá à sua mulher: Certamente morreremos, porque vimos a Deus.

²³ E sua mulher lhe respondeu: Se o SENHOR nos quisesse matar, não tomaria de nossas mãos o holocausto e o presente, nem nos teria mostrado todas estas coisas, nem em tal tempo nos haveria anunciado isto.

²⁴ E a mulher deu à luz um filho, e chamou-lhe por nome Sansão. E o menino creceu, e o SENHOR o abençoou. ²⁵ E o espírito do SENHOR começou a manifestar-se nele nos acampamentos de Dã, entre Zorá e Estaol.

Capítulo 13

¹ O povo de Israel, mais uma vez, fez o que era mau aos olhos de Yahweh, e Ele os entregou nas mãos dos filisteus por quarenta anos. ² Havia um homem de Zorá, do clã dos danitas, cujo nome era Manoá. Sua esposa, como era estéril, nunca havia dado à luz.

³ O Anjo de Yahweh apareceu à mulher e disse-lhe: "Até agora, tu não tens conseguido engravidar e não deste à luz. Porém, tu ficarás grávida e darás à luz um filho. ⁴ Agora, sê cuidadosa para não beber vinho ou bebida forte, nem comer qualquer coisa impura. ⁵ Vê, tu ficarás grávida e darás à luz um filho. Nenhuma navalha passará pela cabeça dele, porque o menino será nazireu para Deus, desde o ventre. Ele começará a libertar Israel das mãos dos filisteus.

⁶ Então, a mulher veio e disse ao seu marido: "Um homem de Deus veio até mim, e sua aparência era como de um anjo de Deus, e ele me causou muito medo. Eu não perguntei de onde veio e ele não me disse o seu nome. ⁷ Ele me disse: 'Vê! Tu ficarás grávida e darás à luz um filho. Então, não bebas vinho nem bebida forte, e não comas nenhuma comida que a Lei declara como impura, porque a criança será um nazireu de Deus, desde o tempo em que estiver no teu ventre até o dia da sua morte'".

⁸ Então, Manoá orou a Yahweh e disse: "Ó, Senhor, por favor, faz com que o homem de Deus que Tu enviaste venha outra vez a nós e que ele nos ensine o que devemos fazer à criança que vai nascer". ⁹ Deus ouviu a oração de Manoá, e o Anjo de Deus veio novamente até a mulher quando ela estava sentada no campo. Mas Manoá, seu marido, não estava com ela.

¹⁰ A mulher correu rapidamente e disse ao seu marido: "Olha! O homem apareceu a mim, aquele que veio a mim outro dia!". ¹¹ Manoá se levantou e seguiu sua esposa. Quando ele chegou até o homem, disse: "És tu o homem que falou com a minha esposa?". O homem disse: "Sou eu".

¹² Então, Manoá disse: "Que as tuas palavras se tornem verdade; mas quais serão as regras para a criança, e qual será seu trabalho?". ¹³ O Anjo de Yahweh disse a Manoá: "Ela precisa fazer cuidadosamente tudo o que lhe disse. ¹⁴ Ela não poderá comer nada que venha da vinha e não poderá beber vinho ou bebida forte; não poderá comer nenhuma comida que a lei declara como impura. Ela deve obedecer tudo o que lhe ordenei para fazer".

¹⁵ Manoá disse ao Anjo de Yahweh: "Por favor, fica mais um pouco, para nos dar tempo para te preparar um cabrito". ¹⁶ O Anjo de Yahweh disse a Manoá: "Mesmo que Eu fique, não comerei da vossa comida, mas se tu preparares um holocausto, consagra-o para Yahweh". Manoá não sabia que era o Anjo de Yahweh.

¹⁷ Manoá disse ao Anjo de Yahweh: "Qual é o teu nome, para que te honremos quando a tua palavra se cumprir?".

¹⁸ O Anjo de Yahweh lhe disse: "Por que perguntas o Meu nome? Ele é maravilhoso!".

¹⁹ Então, Manoá pegou o cabrito com a oferta de cereal e ofereceu-os em cima da pedra a Yahweh. Ele fez algo maravilhoso enquanto Manoá e sua esposa estavam observando. ²⁰ Quando a chama subiu do altar em direção ao céu, o Anjo de Yahweh subiu na chama do altar. Manoá e sua esposa viram isso e se prostraram com seus rostos em terra.

²¹ O Anjo de Yahweh não apareceu mais a Manoá nem à sua esposa. Então, Manoá soube que ele era o Anjo de Yahweh. ²² Manoá disse à sua esposa: "Certamente morreremos, porque vimos a Deus".

²³ Mas sua esposa lhe disse: "Se Yahweh quisesse nos matar, Ele não teria recebido o holocausto e a oferta de cereais que nós Lhe demos. Ele não teria nos mostrado todas essas coisas, nem nos teria feito ouvir tais coisas neste tempo".

²⁴ Algum tempo depois, a mulher deu à luz um menino, e chamou-lhe Sansão. O menino cresceu, e Yahweh o abençoou. ²⁵ O Espírito de Yahweh começou a movê-lo em Maanê-Dã, entre Zorá e Estaol.

Chapter 14

¹ E descendo Sansão a Timna, viu em Timna uma mulher das filhas dos filisteus. ² E subiu, e declarou-o a seu pai e a sua mãe, dizendo: Eu vi em Timna uma mulher das filhas dos filisteus: rogo-vos que a deis a mim por mulher.

³ E seu pai e sua mãe lhe disseram: Não há mulher entre as filhas de teus irmãos, nem em todo meu povo, para que vás tu a tomar mulher dos filisteus incircuncisos? E Sansão respondeu a seu pai: Toma-a a mim por mulher, porque esta agradou a meus olhos. ⁴ Mas seu pai e sua mãe não sabiam que isto vinha do SENHOR, e que ele buscava ocasião contra os filisteus: porque naquele tempo os filisteus dominavam sobre Israel.

⁵ E Sansão desceu com seu pai e com sua mãe a Timna: e quando chegaram às vinhas de Timna, eis que um leão jovem que vinha bramando até ele. ⁶ E o espírito do SENHOR caiu sobre ele, e despedaçou-o como quem despedaça um cabrito, sem ter nada em sua mão: e não deu a entender a seu pai nem a sua mãe o que havia feito.

⁷ Veio, pois, e falou à mulher que havia agradado a Sansão. ⁸ E voltando depois de alguns dias para tomá-la, apartou-se para ver o corpo morto do leão, e eis que no corpo do leão um enxame de abelhas, e um favo de mel. ⁹ E tomando-o em suas mãos, foi-se comendo-o pelo caminho: e chegando que houve a seu pai e a sua mãe, deu-lhes também a eles que comessem; mas não lhes revelou que havia tomado aquela mel do corpo do leão.

¹⁰ Veio, pois, seu pai à mulher, e Sansão fez ali banquete; porque assim costumavam fazer os rapazes. ¹¹ E quando eles o viram, tomaram trinta companheiros que estivessem com ele;

¹² Aos quais Sansão disse: Eu vos proporei agora um enigma, o qual se nos sete dias do banquete vós me declarardes e descobirdes, eu vos darei trinta sábanas e trinta mudas de vestidos. ¹³ Mas se não o souberes declarar a mim, vós me dareis as trinta mantas e as trinta mudas de vestidos. E eles responderam: Propõe-nos teu enigma, e o ouviremos.

¹⁴ Então lhes disse: Do comedor saiu comida, E do forte saiu doçura. E eles não puderam declarar-lhe o enigma em três dias.

¹⁵ E ao sétimo dia disseram à mulher de Sansão: Induz a teu marido a que nos declare este enigma, para que não te queimemos a ti e à casa de teu pai. Chamaste-nos aqui para possuir-nos?

¹⁶ E chorou a mulher de Sansão diante dele, e disse: Somente me aborreces e não me amas, pois que não me declaras o enigma que propuseste aos filhos de meu povo. E ele respondeu: Eis que nem a meu pai nem a minha mãe o declarei; e havia eu de declará-lo a ti? ¹⁷ E ela chorou diante dele os sete dias que eles tiveram banquete: mas ao sétimo dia ele o declarou a ela, porque lhe constrangeu; e ela o declarou aos filhos de seu povo.

¹⁸ E ao sétimo dia, antes que o sol se pusesse, os da cidade lhe disseram: Que coisa mais doce que o mel? E que coisa mais forte que o leão? Se não arásseis com minha novilha, Nunca teríeis descoberto meu enigma.

¹⁹ E o espírito do SENHOR caiu sobre ele, e desceu a Asquelom, e feriu trinta homens deles; e tomando seus despojos, deu as mudas de vestidos aos que haviam explicado o enigma: e acendido em ira foi-se à casa de seu pai. ²⁰ E a mulher de Sansão foi dada a seu companheiro, com o qual ele antes se acompanhava.

Capítulo 14

¹ Sansão desceu a Timnate e ali viu uma mulher, uma das filhas dos filisteus. ² Quando retornou, disse a seu pai e à sua mãe: "Vi uma mulher em Timnate, uma das filhas dos filisteus. Agora, tomai-a para ser minha esposa".

³ Seu pai e sua mãe lhe disseram: "Não existe mulher entre as filhas de nossos parentes ou entre todo o nosso povo? Tomarás esposa dentre os incircuncisos filisteus?". Sansão disse a seu pai: "Traz-a para mim porque, quando eu a vejo, é ela quem me agrada". ⁴ Mas seu pai e sua mãe não sabiam que isso vinha de Yahweh, pois Ele desejava criar conflito com os filisteus porque, naquele tempo, os filisteus dominavam Israel.

⁵ Então, Sansão desceu a Timnate com seus pais, e chegaram às vinhas de Timnate. Ali, um leão novo veio até ele, rugindo. ⁶ O Espírito de Yahweh veio repentinamente sobre Sansão, e ele, sem nada nas mãos, rasgou o leão ao meio, tão facilmente como se rasgasse um cabrito. Porém, não disse nada do que fizera ao seu pai ou à sua mãe.

⁷ Depois disso, ele foi e falou com a mulher, e ela foi agradável à vista de Sansão. ⁸ Alguns dias depois, quando voltou para casar-se com a mulher, desviou-se do caminho para ver a carcaça do leão; e eis que dentro dela havia um enxame de abelhas e mel. ⁹ Ele raspou o mel com as mãos e foi comendo pelo caminho. Quando aproximou-se de seu pai e de sua mãe, deu-lhes um pouco do mel e eles comeram, mas não lhes disse que havia tirado o mel do que havia sobrado do corpo do leão.

¹⁰ O pai de Sansão desceu para onde estava a mulher, e Sansão deu uma festa ali, pois esse era o costume dos noivos. ¹¹ Assim que os parentes da mulher o avistaram, trouxeram trinta dos seus amigos para estarem com ele.

¹² Sansão disse-lhes: "Vou contar-lhes um enigma. Se um de vós descobrir e me contar a resposta durante os sete dias da festa, distribuirei trinta vestes de linho e trinta conjuntos de roupas." ¹³ Mas, se não me responderdes, então vós me dareis trinta vestes de linho e trinta conjuntos de roupas". Responderam-lhe: "Dize-nos o enigma para o ouvirmos".

¹⁴ Ele lhes disse: "Do que come saiu comida, do forte saiu doçura". Mas seus convidados não descobriram a resposta em três dias.

¹⁵ No quarto dia, disseram à esposa de Sansão: "Engana teu marido para que nos forneça a resposta do enigma, ou queimaremos a ti e a casa do teu pai. Por acaso nos convidastes aqui para nos empobrecer?"

¹⁶ A mulher de Sansão começou a chorar na frente dele, dizendo: "Tu me odeias! Tu não me amas! Falaste um enigma a alguns do meu povo, mas não me revelaste a resposta". Sansão disse-lhe: "Olha aqui, se não revelei nem ao meu pai ou à minha mãe, por que revelaria a ti?". ¹⁷ Ela chorou durante os sete dias da sua festa. No sétimo dia, Sansão deu-lhe a resposta porque ela o pressionou muito. E ela contou aos parentes do seu povo.

¹⁸ Então, no sétimo dia, antes do sol se pôr, os homens da cidade responderam a Sansão: "O que é mais doce do que o mel? O que é mais forte do que um leão?". Sansão lhes disse: "Se não tivésseis arado com a minha novilha, não teríeis descoberto a resposta do meu enigma".

¹⁹ Então, o Espírito de Yahweh veio com poder sobre Sansão. Este desceu a Asquelom e matou trinta homens daquele lugar. Ele tomou despojo de roupas deles, e as deu aos que haviam respondido o enigma. Ardendo em furor, ele subiu para a casa do seu pai. ²⁰ A mulher de Sansão foi entregue como esposa ao melhor amigo dele.

Chapter 15

¹ E aconteceu depois de dias, que no tempo da colheita do trigo, Sansão visitou à sua mulher com um cabrito, dizendo: Entrarei à minha mulher à câmara. Mas o pai dela não o deixou entrar. ² E disse o pai dela: Persuadi-me que a aborrecias, e dei-a a teu companheiro. Mas sua irmã menor, não é mais bela que ela? Toma-a, pois, em seu lugar.

³ E Sansão lhes respondeu: Eu serei sem culpa esta vez para com os filisteus, se mal lhes fizer. ⁴ E foi Sansão e agarrou trezentas raposas, e tomando tochas, e segurando aquelas pelas caudas, pôs entre cada duas caudas uma tocha.

⁵ Depois, acendendo as tochas, lançou as raposas nas plantações dos filisteus, e queimou pilhas de cereais e cereais nos pés, e vinhas e olivais. ⁶ E disseram os filisteus: Quem fez isto? E foi-lhes dito: Sansão, o genro do timnateu, porque lhe tirou sua mulher e a deu a seu companheiro. E vieram os filisteus, e queimaram a fogo a ela e a seu pai.

⁷ Então Sansão lhes disse: Assim o havíeis de fazer? Mas eu me vingarei de vós, e depois cessarei. ⁸ E feriu-os perna e coxa com grande mortandade; e desceu, e ficou na caverna da penha de Etã.

⁹ E os filisteus subiram e puseram acampamento em Judá, e estenderam-se por Leí. ¹⁰ E os homens de Judá lhes disseram: Por que subistes contra nós? E eles responderam: A prender a Sansão subimos, para fazer-lhe como ele nos fez.

¹¹ E vieram três mil homens de Judá à caverna da penha de Etã, e disseram a Sansão: Não sabes tu que os filisteus dominam sobre nós? Por que nos fizeste isto? E ele lhes respondeu: Eu lhes fiz como eles me fizeram.

¹² Eles então lhe disseram: Nós viemos para prender-te, e entregar-te em mão dos filisteus. E Sansão lhes respondeu: Jurai-me que vós não me matareis. ¹³ E eles lhe responderam, dizendo: Não, somente te prenderemos, e te entregaremos em suas mãos; mas não te mataremos. Então lhe ataram com duas cordas novas, e fizeram-lhe vir da penha.

¹⁴ E assim que veio até Leí, os filisteus lhe saíram a receber com gritos de vitória: e o espírito do SENHOR caiu sobre ele, e as cordas que estavam em seus braços se tornaram como linho queimado com fogo, e as amarras se caíram de suas mãos.

¹⁵ E achando uma queixada de asno fresca, estendeu a mão e tomou-a, e feriu com ela a mil homens. ¹⁶ Então Sansão disse: Com a queixada de um asno, um amontoado, dois amontoados; Com a queixada de um asno feri mil homens.

¹⁷ E acabando de falar, lançou de sua mão a queixada, e chamou a aquele lugar Ramate-Leí. ¹⁸ E tendo grande sede, clamou logo ao SENHOR, e disse: Tu deste esta grande salvação por meio de teu servo: e morrerei eu agora de sede, e cairei em mão dos incircuncisos?

¹⁹ Então quebrou Deus uma cavidade em Leí, e saíram dali águas, e bebeu, e recuperou seu espírito, e reanimou-se. Portanto chamou seu nome daquele lugar, En-Hacoré, o qual é em Leí, até hoje. ²⁰ E julgou a Israel nos dias dos filisteus vinte anos.

Capítulo 15

¹ Depois de alguns dias, durante o tempo da colheita de trigo, Sansão pegou um cabrito e foi visitar sua esposa. Ele disse para si mesmo: "Eu irei ao quarto da minha esposa". Mas o pai dela não lhe permitiu entrar. ² O pai dela disse: "Eu realmente pensei que tu a odiavas, então, entreguei-a ao teu amigo. Sua irmã mais nova é mais bonita do que ela, não achas? Toma-a em seu lugar".

³ Sansão disse-lhe: "Desta vez, serei inocente se fizer algum mal aos filisteus". ⁴ Sansão foi e pegou trezentas raposas e as amarrou juntas pelas caudas, em pares. Então, pegou tochas e prendeu-as no meio de cada par de caudas.

⁵ Quando ele pôs fogo nas tochas, soltou as raposas dentro da plantação dos filisteus e elas colocaram fogo tanto nos feixes de grãos quanto nos cereais que havia no campo. As vinhas e os olivais também foram queimados. ⁶ Os filisteus perguntaram: "Quem fez isso?". Disseram-lhes: "Sansão, o genro do timnita, fez isso porque ele tomou a esposa de Sansão e a deu ao seu amigo". Então, os filisteus foram e a queimaram com o seu pai.

⁷ Sansão disse-lhes: "Se é isso o que vós fazeis, eu terei a minha vingança contra vós e depois de feita, pararei". ⁸ Ele os atacou e cortou-lhes em pedaços, quadril e coxa, com uma grande matança. Depois, desceu e foi habitar em uma caverna na rocha de Etã.

⁹ Então, os filisteus subiram e prepararam-se para a batalha em Judá e posicionaram o seu exército em Leí. ¹⁰ Os homens de Judá disseram: "Por que viestes nos atacar?". Eles responderam: "Estamos atacando para capturar Sansão e fazermos a ele o que ele fez conosco".

¹¹ Então, três mil homens de Judá descenderam à caverna na rocha de Etã e disseram a Sansão: "Tu não sabes que os filisteus dominam sobre nós? O que é isso que fizeste conosco?". Sansão respondeu-lhes: "Eles fizeram comigo e então eu fiz com eles".

¹² Disseram a Sansão: "Viemos aqui para te amarrar e te entregar nas mãos dos filisteus". Sansão disse-lhes: "Jurai-me que vós não me matareis". ¹³ Responderam-lhe: "Só iremos amarrar-te com cordas e te entregar a eles. Prometemos que não te mataremos". Então, amarraram-no com duas cordas novas e o tiraram da rocha.

¹⁴ Quando Sansão chegou a Leí, os filisteus vieram gritando assim que o encontraram. Mas o Espírito de Yahweh veio sobre ele de tal maneira que as cordas em seus braços tornaram-se como linho queimado e caíram de suas mãos.

¹⁵ Sansão encontrou uma queixada de jumento ainda fresca e, apanhando-a, matou com ela mil homens. ¹⁶ E disse: "Com a queixada de um jumento, montões sobre montões; com a queixada de um jumento matei mil homens".

¹⁷ Quando Sansão terminou de falar, lançou fora a queixada e chamou o lugar de Ramate-Leí. ¹⁸ Ele estava com muita sede e clamou a Yahweh, dizendo: "Tu deste esta grande vitória ao teu servo. Todavia, agora eu morrerei de sede e cairei nas mãos desses incircuncisos?".

¹⁹ E Deus abriu uma fonte em um lugar que fica em Leí, e saiu água. Quando ele bebeu, sua força retornou e ele reviveu. Então, ele chamou aquele lugar de En-Hacoré e está em Leí até hoje. ²⁰ Sansão julgou Israel nos dias dos filisteus durante vinte anos.

Chapter 16

¹ E foi Sansão a Gaza, e viu ali uma mulher prostituta, e se deitou com ela. ² E foi dito aos de Gaza: Sansão veio aqui. E cercaram-no, e puseram-lhe espias toda aquela noite à porta da cidade: e estiveram calados toda aquela noite, dizendo: Até a luz da manhã; então o mataremos.

³ Mas Sansão dormiu até a meia noite; e à meia noite se levantou, e tomando as portas da cidade com seus dois pilares e seu ferrolho, lançou-as ao ombro, e foi-se, e subiu-se com elas ao cume do monte que está diante de Hebrom.

⁴ Depois disto aconteceu que se apaixonou por uma mulher no vale de Soreque, a qual se chamava Dalila. ⁵ E vieram a ela os príncipes dos filisteus, e disseram-lhe: Engana-o e sabe em que consiste sua grande força, e como o poderíamos vencer, para que o amarremos e o atormentemos; e cada um de nós te dará mil e cem siclos de prata.

⁶ E Dalila disse a Sansão: Eu te rogo que me declares em que consiste tua grande força, e como poderás ser acorrentado para ser atormentado. ⁷ E respondeu-lhe Sansão: Se me atarem com sete vimes verdes que ainda não estejam secos, então me debilitarei, e serei como qualquer um dos homens.

⁸ E os príncipes dos filisteus lhe trouxeram sete vimes verdes que ainda não se haviam secado, e atou-lhe com eles. ⁹ E estavam espias em casa dela em uma câmara. Então ela lhe disse: Sansão, os filisteus sobre ti! E ele rompeu os vimes, como se rompe uma corda de estopa quando sente o fogo: e não se soube sua força.

¹⁰ Então Dalila disse a Sansão: Eis que tu me enganaste, e me disseste mentiras: revela-me pois agora, eu te rogo, como poderás ser acorrentado. ¹¹ E ele lhe disse: Se me atarem fortemente com cordas novas, com as quais nenhuma coisa se tenha feito, eu me debilitarei, e serei como qualquer um dos homens. ¹² E Dalila tomou cordas novas, e atou-lhe com elas, e disse-lhe: Sansão, os filisteus sobre ti! E os espias estavam em uma câmara. Mas ele as rompeu de seus braços como um fio.

¹³ E Dalila disse a Sansão: Até agora me enganas, e tratas comigo com mentiras. Revela-me pois agora como poderás ser acorrentado. Ele então lhe disse: Se teceres sete tranças de minha cabeça com a teia. ¹⁴ E ela fincou a estaca, e disse-lhe: Sansão, os filisteus sobre ti! Mas despertando ele de seu sonho, arrancou a estaca do tear com a teia.

¹⁵ E ela lhe disse: Como dizes, Eu te amo, pois que teu coração não está comigo? Já me enganaste três vezes, e não me has ainda descoberto em que está tua grande força. ¹⁶ E aconteceu que, pressionando-lhe ela cada dia com suas palavras e importunando-lhe, sua alma foi reduzida à mortal angústia.

¹⁷ Revelou-lhe, pois, todo seu coração, e disse-lhe: Nunca a minha cabeça chegou navalha; porque sou nazireu de Deus desde o ventre de minha mãe. Se for rapado, minha força se apartará de mim, e serei debilitado, e como todos os homens.

¹⁸ E vendo Dalila que ele lhe havia revelado todo seu coração, mandou chamar aos príncipes dos filisteus, dizendo: Vinde esta vez, porque ele me revelou todo seu coração. E os príncipes dos filisteus vieram a ela, trazendo em sua mão o dinheiro. ¹⁹ E ela fez que ele dormisse sobre seus joelhos; e chamado um homem, rapou-lhe sete tranças de sua cabeça, e começou a afligi-lo, pois sua força se apartou dele.

²⁰ E disse-lhe: Sansão, os filisteus sobre ti! E logo que despertou ele de seu sonho, se disse: Esta vez sairei como as outras, e me escaparei: não sabendo que o SENHOR já se havia dele apartado. ²¹ Mas os filisteus lançaram mão dele, e tiraram-lhe os olhos, e o levaram a Gaza; e o ataram com correntes, para que moesse no cárcere. ²² E o cabelo de sua cabeça começou a crescer, depois que foi rapado.

²³ Então os príncipes dos filisteus se juntaram para oferecer sacrifício a Dagom seu deus, e para alegrar-se; e disseram: Nosso deus entregou em nossas mãos a Sansão nosso inimigo. ²⁴ E vendo-o o povo, louvaram a seu deus, dizendo: Nosso deus entregou em nossas mãos a nosso inimigo, e ao destruidor de nossa terra, o qual havia matado a muitos de nós.

²⁵ E aconteceu que, indo-se alegrando o coração deles, disseram: Chamai a Sansão, para que divirta diante de nós. E chamaram a Sansão do cárcere, e fazia de brinquedo diante deles; e puseram-no entre as colunas. ²⁶ E Sansão disse ao jovem que o guiava pela mão: Aproxima-me, e faze-me segurar as colunas sobre que se sustenta a casa, para que me apoie sobre elas.

²⁷ E a casa estava cheia de homens e mulheres: e todos os príncipes dos filisteus estavam ali; e no alto piso havia como três mil homens e mulheres, que estavam olhando o escárnio de Sansão.

²⁸ Então clamou Sansão ao SENHOR, e disse: Senhor DEUS, lembra-te agora de mim, e esforça-me, te rogo, somente esta vez, ó Deus, para que de uma vez tome vingança dos filisteus, por meus dois olhos. ²⁹ Agarrou logo Sansão as

duas colunas do meio sobre as quais se sustentava a casa, e apoiou-se nelas, a uma com a direita, e a outra com a esquerda;

³⁰ E disse Sansão: Morra eu com os filisteus. E apoiando com força, caiu a casa sobre os príncipes, e sobre todo aquele povo que estava nela. E foram muitos mais os que deles matou morrendo, que os que havia matado em sua vida. ³¹ E desceram seus irmãos e toda a casa de seu pai, e tomaram-no, e levaram-no, e o sepultaram entre Zorá e Estaol, no sepulcro de seu pai Manoá. E ele julgou a Israel vinte anos.

Capítulo 16

¹ Sansão foi a Gaza e viu lá uma prostituta; então, deitou-se com ela. ² E falaram aos gazitas: "Sansão está aqui". Os gazitas cercaram o lugar em segredo, e o esperaram durante toda a noite junto ao portão da cidade. Eles se mantiveram quietos durante toda a noite. Disseram: "Esperemos até o dia amanhecer, então o mataremos".

³ Mas Sansão ficou na cama só até a meia-noite. Então, ele se levantou e pegou os portões da cidade e suas duas colunas. Ele os arrancou do chão, com tranca e tudo, colocou-os sobre os ombros, e carregou-os até o topo da colina defronte de Hebrom.

⁴ Algum tempo depois, Sansão apaixonou-se por uma mulher que habitava no vale de Soreque. Seu nome era Dalila. ⁵ Os chefes dos filisteus vieram até ela e lhe disseram: "Engana Sansão para ver de onde vem a sua grande força, e como poderemos prevalecer sobre ele, como amarrá-lo sem que se solte, a fim de humilhá-lo. Faze isso, e cada um de nós te daremos mil e cem peças de prata".

⁶ Então, Dalila disse a Sansão: "Por favor, conta-me por que tu és tão forte, e como alguém poderia amarrar-te para que fosses dominado?". ⁷ Sansão disse a ela: "Se me amarrarem com sete cordas frescas de arco, que não forem secas, então me tornarei fraco, como qualquer outro homem".

⁸ Então, os governantes dos filisteus trouxeram a Dalila sete cordas frescas de arco, que ainda não se haviam secado, com as quais ela amarrou Sansão. ⁹ Dalila mantinha homens escondidos no interior do seu quarto. Ela disse a Sansão: "Os filisteus estão vindo sobre ti, Sansão!". Mas ele arrebentou as cordas frescas de arco como um fio de estopa quando toca o fogo. Assim, o segredo de sua força não foi descoberto.

¹⁰ Dalila disse a Sansão: "Tu me enganaste e me contaste mentiras. Por favor, conta-me como tu podes ser dominado". ¹¹ Ele lhe disse: "Se me amarrarem com cordas novas, que nunca foram usadas para o trabalho, eu me tornarei fraco como qualquer outro homem". ¹² Então, Dalila pegou cordas novas e o amarrou com elas. Depois disse: "Os filisteus estão vindo sobre ti, Sansão!". Homens estavam à espera no interior do quarto. Mas Sansão rompeu as cordas dos seus braços como se fossem um pedaço de linha.

¹³ Dalila disse a Sansão: "Até agora tu me enganaste e me contaste mentiras. Conta-me como podes ser dominado". Sansão lhe disse: "Se teceres as sete tranças do meu cabelo com um tecido em um tear, e pregar-lhe ao tear, serei como qualquer outro homem". ¹⁴ Enquanto ele dormia, Dalila amarrou as setes tranças do seu cabelo com um tecido em um tear, e pregou-as ao tear. Depois, ela lhe disse: "Os filisteus estão vindo sobre ti, Sansão!". Ele acordou do seu sono e arrancou o tecido e o prego do tear.

¹⁵ Disse-lhe ela: "Como podes dizer-me, 'Eu te amo', quando não compartilhas os teus segredos comigo? Tu zombaste de mim estas três vezes, e não me disseste como tens tão grande força". ¹⁶ Todos os dias, ela o pressionava com suas palavras; e o pressionou tanto, que ele desejava estar morto.

¹⁷ Então, Sansão contou tudo a ela, dizendo: "Nunca foi passada navalha em minha cabeça, pois sou nazireu de Deus desde o útero de minha mãe. Se a minha cabeça for raspada, então minha força me deixará e eu me tornarei fraco como qualquer outro homem".

¹⁸ Quando Dalila viu que ele tinha contado toda a verdade, ela chamou os governantes dos filisteus, dizendo: "Vinde outra vez, pois ele me disse tudo". E eles foram até ela, trazendo a prata em suas mãos. ¹⁹ Ela havia feito Sansão adormecer em seu colo. Assim, chamou um homem para raspar suas sete tranças da cabeça. Ela começou a subjugar-lo, pois a força dele o havia deixado.

²⁰ Dalila disse: "Os filisteus estão vindo sobre ti, Sansão!". Ele acordou do seu sono, dizendo: "Sairei como as outras vezes, e ficarei livre". Mas ele não sabia que Yahweh o havia deixado. ²¹ Os filisteus capturaram-no e arrancaram-lhe os olhos. Levaram-no para Gaza, amarraram-no com grilhões de bronze e o fizeram girar a pedra de moinho da prisão. ²² Mas o cabelo em sua cabeça começou a crescer novamente, depois que havia sido raspado.

²³ Então, os governantes filisteus reuniram-se para oferecer um grande sacrifício a Dagom, seu deus, para comemorar. Eles diziam: "Nosso deus derrotou Sansão, nosso inimigo, e o deu em nossas mãos". ²⁴ Quando o povo o viu, louvaram o seu deus, e disseram: "Nosso deus derrotou o nosso inimigo e o entregou a nós; o destruidor do nosso país, que matou muitos dos nossos".

²⁵ Quando eles estavam celebrando, disseram: "Chamai Sansão, para que ele nos faça rir". Chamaram Sansão para fora da prisão, para fazê-los rir. Fizeram-no ficar de pé entre os pilares. ²⁶ Sansão disse ao jovem que segurava sua mão: "Deixa-me tocar os pilares nos quais o prédio se sustenta, para que eu me apoie neles".

²⁷ Ora, a casa estava cheia de homens e mulheres, e todos os governantes dos filisteus estavam lá. No terraço, havia cerca de três mil homens e mulheres olhando, enquanto Sansão os estava entretendo.

²⁸ Sansão clamou a Yahweh, dizendo: "Senhor Yahweh, lembra-Te de mim! Por favor, fortalece-me somente esta única vez, Deus, para que eu me vingue, em um só golpe, dos filisteus, por arrancarem os meus dois olhos". ²⁹ Sansão agarrou-se aos dois pilares do meio, nos quais o prédio se sustentava, e ele os empurrou, um pilar com sua mão direita, e o outro com a esquerda.

³⁰ Sansão disse: "Que eu morra com os filisteus!". Ele empurrou com sua força, e o prédio caiu sobre os governantes e sobre todas as pessoas que lá estavam. Assim, as pessoas que ele matou quando morreu foram em maior número do que as que ele matou durante a sua vida. ³¹ Então, seus irmãos e toda a casa de seu pai desceram, tomaram-no e o levaram de volta. Eles o enterraram entre Zorá e Estaol, no túmulo de Manoá, seu pai. Sansão julgou Israel por vinte anos.

Chapter 17

¹ Houve um homem do monte de Efraim, que se chamava Mica. ² O qual disse à sua mãe: Os mil e cem siclos de prata que te foram furtados, pelo que tu amaldiçoavas ouvindo-o eu, eis que eu tenho este dinheiro: eu o havia tomado. Então a mãe disse: Bendito seja o SENHOR, filho meu.

³ E logo que ele devolveu à sua mãe os mil e cem siclos de prata, sua mãe disse: Eu dediquei este dinheiro ao SENHOR de minha mão para ti, filho meu, para que faças uma imagem de escultura e de fundição: agora, pois, eu o devolvo a ti. ⁴ Mas voltando ele à sua mãe o dinheiro, tomou sua mãe duzentos siclos de prata, e deu-os ao fundidor: e ele lhe fez deles uma imagem de escultura e de fundição, a qual foi posta em casa de Mica.

⁵ E teve este homem Mica casa de deuses, e fez-se fazer éfode e ídolos, e consagrou um de seus filhos; e foi-lhe por sacerdote. ⁶ Nestes dias não havia rei em Israel: cada um fazia como melhor lhe parecia.

⁷ E havia um jovem de Belém de Judá, da tribo de Judá, o qual era levita; e peregrinava ali. ⁸ Este homem se havia partido da cidade de Belém de Judá, para ir a viver de onde achasse; e chegando ao monte de Efraim, veio à casa de Mica, para dali fazer seu caminho. ⁹ E Mica lhe disse: De onde vens? E o levita lhe respondeu: Sou de Belém de Judá, e vou a viver de onde achar.

¹⁰ Então Mica lhe disse: Fica-te em minha casa, e me serás em lugar de pai e sacerdote; e eu te darei dez siclos de prata por ano, e o ordinário de vestimentas, e tua comida. E o levita ficou. ¹¹ Acordou, pois, o levita em morar com aquele homem, e ele o tinha como a um de seus filhos.

¹² E Mica consagrou ao levita, e aquele jovem lhe servia de sacerdote, e estava em casa de Mica. ¹³ E Mica disse: Agora sei que o SENHOR me fará bem, pois que o levita é feito meu sacerdote.

Capítulo 17

¹ Havia um homem na região montanhosa de Efraim, e seu nome era Mica. ² Ele disse à sua mãe: "As mil e cem peças de prata que foram tiradas de ti, pelas quais falaste uma maldição (eu a escutei), olha aqui: eu tenho a prata comigo. Fui eu que a roubei". Sua mãe lhe disse: "Que Yahweh te abençoe, meu filho!".

³ Ele devolveu as mil e cem peças de prata à sua mãe, e ela disse: "Dedico esta prata à Yahweh, para que meu filho faça imagens de escultura e de metal de fundição. Assim, agora eu a devolvo a ti". ⁴ Quando ele devolveu o dinheiro à sua mãe, ela tomou duzentas peças de prata e as deu a um ourives. Ele fez delas imagens de escultura e de metal de fundição, que foram colocadas na casa de Mica.

⁵ Esse homem, Mica, tinha uma casa de ídolos. Ele fez um colete sacerdotal e alguns deuses da casa, e constituiu um de seus filhos como sacerdote. ⁶ Não havia rei em Israel naqueles dias, e todos faziam o que lhes parecia certo aos seus próprios olhos.

⁷ Havia um jovem de Belém de Judá, da família de Judá, que era levita. Ele estava ali para cumprir seus deveres. ⁸ Esse homem deixou Belém de Judá para ir encontrar um lugar para morar. Enquanto viajava, ele veio à casa de Mica, na região montanhosa de Efraim. ⁹ Mica disse-lhe: "De onde vens?". O homem lhe respondeu: "Eu sou um levita de Belém de Judá, e estou viajando para encontrar um lugar em que possa morar".

¹⁰ Mica disse-lhe: "Mora comigo e sê para mim um pai e sacerdote. Eu te darei dez peças de prata por ano, um conjunto de roupas e tua comida". Então, o levita aceitou ficar em sua casa. ¹¹ O levita estava contente em morar com aquele homem, e o jovem tornou-se para Mica como um de seus filhos.

¹² Mica separou o levita para os deveres sagrados, e o jovem tornou-se o seu sacerdote, e ficou na casa de Mica. ¹³ Então, Mica disse: "Agora eu sei que Yahweh me fará bem, porque este levita tornou-se o meu sacerdote".

Chapter 18

¹ Naqueles dias não havia rei em Israel. E em aqueles dias a tribo de Dã buscava possessão para si de onde morasse, porque até então não lhe havia caído sorte entre as tribos de Israel por herança. ² E os filhos de Dã enviaram de sua tribo cinco homens de seus termos, homens valentes, de Zorá e Estaol, para que reconhecessem e explorassem bem a terra; e disseram-lhes: Ide e reconhecei a terra. Estes vieram ao monte de Efraim, até a casa de Mica, e ali passaram a noite.

³ E quando estavam próximos da casa de Mica, reconheceram a voz do jovem levita; e achegando-se ali, disseram-lhe: Quem te trouxe por aqui? e que fazes aqui? e que tens tu por aqui? ⁴ E ele lhes respondeu: Desta e desta maneira fez comigo Mica, e me há tomado para que seja seu sacerdote.

⁵ E eles lhe disseram: Pergunta, pois, agora a Deus, para que saibamos se há de prosperar nossa viagem que fazemos. ⁶ E o sacerdote lhes respondeu: Ide em paz, que vosso viagem que fazeis é diante do SENHOR.

⁷ Então aqueles cinco homens se partiram, e vieram a Laís: e viram que o povo que habitava nela estava seguro, ocioso e confiante, conforme o costume dos de Sidom; não havia ninguém naquela região que os perturbasse em coisa alguma; além disso, os sidônios estavam distantes, e não tinham negócios com ninguém. ⁸ Voltando, pois, eles a seus irmãos em Zorá e Estaol, seus irmãos lhes disseram: Que há? e eles responderam:

⁹ Levantai-vos, subamos contra eles; porque nós exploramos a região, e vimos que é muito boa: e vós vos estais quietos? Não sejais preguiçosos em vos dispor em marcha para ir a possuir a terra. ¹⁰ Quando ali chegardes, vereis a uma gente segura, e a uma terra ampla; pois que Deus a entregou em vossas mãos; lugar de onde não há falta de coisa que seja na terra.

¹¹ E partindo os de Dã dali, de Zorá e de Estaol, seiscentos homens armados de armas de guerra, ¹² Foram e assentaram acampamento em Quriate-Jearim, em Judá; de onde aquele lugar foi chamado o campo de Dã, até hoje: está detrás de Quriate-Jearim.

¹³ E passando dali ao monte de Efraim, vieram até a casa de Mica. ¹⁴ Então aqueles cinco homens que haviam ido a reconhecer a terra de Laís, disseram a seus irmãos: Não sabeis como em estas casas há éfode e ídolos, e imagem de escultura e de fundição? Olhai pois o que haveis de fazer.

¹⁵ E achegando-se ali, vieram à casa do jovem levita em casa de Mica, e perguntaram-lhe como estava. ¹⁶ E os seiscentos homens, que eram dos filhos de Dã, estavam armados de suas armas de guerra à entrada da porta.

¹⁷ E subindo os cinco homens que haviam ido a reconhecer a terra, entraram ali, e tomaram a imagem de escultura, e o éfode, e os ídolos, e a imagem de fundição, enquanto o sacerdote estava à entrada da porta com os seiscentos homens armados. ¹⁸ Entrando, pois, aqueles na casa de Mica, tomaram a imagem de escultura, o éfode, e os ídolos, e a imagem de fundição. E o sacerdote lhes disse: Que fazeis vós?

¹⁹ E eles lhe responderam: Cala, põe a mão sobre tua boca, e vem conosco, para que sejas nosso pai e sacerdote. É melhor que tu sejas sacerdote em casa de um homem só, que de uma tribo e família de Israel? ²⁰ E alegrou-se o coração do sacerdote; o qual tomando o éfode e os ídolos, e a imagem, veio entre a gente.

²¹ E eles voltaram e foram-se; e puseram os meninos, e o gado e a bagagem, diante de si. ²² E quando já se haviam afastado da casa de Mica, os homens que habitavam nas casas vizinhas à casa de Mica, se juntaram, e seguiram aos filhos de Dã. ²³ E gritando aos de Dã, estes viraram seus rostos, e disseram a Mica: Que tens que juntaste gente?

²⁴ E ele respondeu: Meus deuses que eu fiz, que levais juntamente com o sacerdote, e vos vades: que mais me resta? E a que propósito me dizeis: Que tens? ²⁵ E os filhos de Dã lhe disseram: Não grites atrás de nós, não seja que os de ânimo impetuoso vos acometam, e percas também tua vida, e a vida dos teus. ²⁶ E indo os filhos de Dã seu caminho, e vendo Mica que eram mais fortes que ele, voltou-se e regressou à sua casa.

²⁷ E eles levando as coisas que havia feito Mica, juntamente com o sacerdote que tinha, chegaram a Laís, ao povo tranquilo e seguro; e meteram-nos à espada, e abrasaram a cidade com fogo. ²⁸ E não houve quem os defendesse, porque estavam longe de Sidom, e não tinham comércio com ninguém. E a cidade estava no vale que há em Bete-Reobe. Logo reedificaram a cidade, e habitaram nela. ²⁹ E chamaram o nome daquela cidade Dã, conforme ao nome de Dã seu pai, filho de Israel, bem que antes se chamava a cidade Laís.

³⁰ E os filhos de Dã levantaram para si imagem de escultura; e Jônatas, filho de Gérson, filho de Manassés, ele e seus filhos foram sacerdotes na tribo de Dã, até o dia do cativo da terra. ³¹ E levantaram para si a imagem de Mica, a qual ele havia feito, todo aquele tempo que a casa de Deus esteve em Siló.

Capítulo 18

¹ Não havia rei em Israel naqueles dias. A descendência da tribo de Dã buscava um território para habitar, pois ainda não havia recebido nenhuma herança entre as tribos de Israel. ² O povo de Dã enviou cinco homens dentre todos da sua tribo, homens que eram guerreiros experientes de Zorá e de Estaol, para espionar a terra a pé, e observá-la. Disseram-lhes: "Ide e observai a terra". Eles foram à região montanhosa de Efraim, para a casa de Mica, e passaram a noite ali.

³ Quando estavam perto da casa de Mica, reconheceram a fala do jovem levita. Então, pararam-no e perguntaram-lhe: "Quem te trouxe aqui? Que fazes neste lugar? Por que estás aqui?". ⁴ Ele lhes respondeu: "Isto é o que Mica fez a mim: ele me contratou para ser o seu sacerdote".

⁵ Eles pediram-lhe: "Por favor, busca conselho de Deus, para que saibamos se a nossa jornada será bem-sucedida".

⁶ O sacerdote lhes disse: "Ide em paz. Yahweh vos conduzirá no caminho em que deveis ir".

⁷ Então, os cinco homens saíram e foram para Laís, e avistaram os habitantes que viviam em segurança, da mesma maneira que os sidônios viviam: seguros e sem perturbações. Não existia ninguém que os houvesse conquistado, nem que os incomodasse por coisa alguma naquela terra. Viviam distantes dos sidônios e não tinham negócios com ninguém. ⁸ Os homens voltaram para a sua tribo em Zorá e Estaol. Seus parentes perguntaram-lhes: "Qual é o vosso relato?".

⁹ Eles lhes disseram: "Vinde! Vamos atacá-los! Vimos a terra e é muito boa. Não estais fazendo nada? Não demoreis para atacar e conquistar a terra. ¹⁰ Quando fordes, chegareis até um povo que pensa estar seguro. Aquela terra é extensa! Deus a entregou a vós. Um lugar onde não falta nada".

¹¹ Seiscentos homens da tribo de Dã, armados com armas de guerra, partiram de Zorá e Estaol. ¹² Subiram e acamparam em Quiriate-Jearim, em Judá. Por isso, as pessoas chamam aquele lugar de Maané-Dã até hoje. Isso fica a oeste de Quiriate-Jearim.

¹³ Dali, eles partiram para a região montanhosa de Efraim e foram para a casa de Mica. ¹⁴ Então, os cinco homens que haviam espionado a região de Laís disseram aos seus parentes: "Por acaso vós sabeis que nestas casas há um colete sacerdotal, alguns deuses da casa, uma imagem de escultura, e uma imagem de metal de fundição? Tomai decisão agora do que ireis fazer".

¹⁵ Então, eles partiram dali e foram à casa do jovem levita, à casa de Mica, e o cumprimentaram. ¹⁶ Ora, os seiscentos danitas, armados com armas de guerra, ficaram de pé à entrada da porta.

¹⁷ Os cinco homens que foram espionar as terras, chegaram ali e tomaram a imagem de escultura, o colete sacerdotal, os deuses da casa, e a imagem de metal de fundição, enquanto o sacerdote ficou de pé à entrada da porta, com os seiscentos homens armados com armas de guerra. ¹⁸ Quando eles entraram na casa de Mica e tomaram a imagem de escultura, o colete sacerdotal, os deuses da casa, e a imagem de metal de fundição, o sacerdote perguntou-lhes: "O que estais fazendo?".

¹⁹ Eles disseram-lhe: "Silêncio! Coloca tua mão sobre a boca e vem conosco, e sê para nós como pai e sacerdote. É melhor que sejas sacerdote da casa de um só homem ou o sacerdote de uma tribo e de um clã em Israel?". ²⁰ O coração do sacerdote alegrou-se. Ele tomou o colete sacerdotal, os deuses da casa, e a imagem de escultura, e foi junto com o povo.

²¹ Então, eles se viraram e partiram, colocando as crianças pequenas à frente, assim como o gado e suas posses. ²² Quando estavam a uma boa distância da casa de Mica, os homens que estavam nas casas próximas de Mica foram convocados e alcançaram os danitas. ²³ Eles gritaram aos danitas e estes, voltando-se, perguntaram a Mica: "Por que convocaste teus homens?".

²⁴ Ele disse: "Roubastes os deuses que eu fiz, tomastes o meu sacerdote, e partistes. Que mais me restou? Como podeis me perguntar: 'O que te incomoda?'". ²⁵ O povo de Dã lhe disse: "Não nos faças ouvir coisa alguma do que tu dizes, se não, alguns homens enfurecidos te atacarão, e tu e a tua família morrereis". ²⁶ Então, o povo de Dã seguiu o seu caminho. Quando Mica viu que eles eram fortes demais para ele, virou-se e voltou para a sua casa.

²⁷ O povo de Dã tomou o que Mica havia feito, assim como o seu sacerdote, e foram para Laís, para um povo que estava seguro, sem perturbações, e os mataram ao fio de espada e queimaram a cidade. ²⁸ Não havia ninguém para resgatá-los, pois era um longo caminho até Sidom, e não tinham negócios com ninguém. Isso foi no vale perto de Bete-Reobe. Os danitas reconstruíram a cidade e se estabeleceram ali. ²⁹ Chamaram a cidade de Dã, em homenagem a Dã, seu ancestral, aquele que fora um dos filhos de Israel. Anteriormente, o nome da cidade era Laís.

³⁰ O povo de Dã levantou para si a imagem de escultura; e Jônatas, filho de Gérson, filho de Moisés, ele e seus filhos, foram sacerdotes da tribo de Dã até o dia em que o povo foi para o cativeiro. ³¹ Assim, eles adoraram a imagem de escultura que Mica havia feito, durante todo o tempo em que a casa de Deus esteve em Siló.

Chapter 19

¹ Naqueles dias, quando não havia rei em Israel, houve um levita que morava como peregrino nos lados do monte de Efraim, o qual se havia tomado mulher concubina de Belém de Judá. ² E sua concubina adulterou contra ele, e foi-se dele à casa de seu pai, a Belém de Judá, e esteve ali por tempo de quatro meses.

³ E levantou-se seu marido, e seguiu-a, para falar-lhe amorosamente e trazê-la de volta, levando consigo um criado seu e um par de asnos; e ela o meteu na casa de seu pai. ⁴ E vendo-lhe o pai da moça, saiu-lhe a receber contente; e seu sogro, pai da moça, o deteve, e ficou em sua casa três dias, comendo e bebendo, e repousando ali.

⁵ E ao quarto dia, quando se levantaram de manhã, levantou-se também o levita para ir-se, e o pai da moça disse a seu genro: Conforta teu coração com um bocado de pão, e depois vos ireis. ⁶ E sentaram-se eles dois juntos, e comeram e beberam. E o pai da moça disse ao homem: Eu te rogo que te queiras ficar aqui esta noite, e teu coração se alegrará.

⁷ E levantando-se o homem para ir-se, o sogro lhe constrangeu a que voltasse e tivesse ali a noite. ⁸ E ao quinto dia levantando-se de manhã para ir-se, disse-lhe o pai da moça: Conforta agora teu coração. E havendo comido ambos a dois, detiveram-se até que já declinava o dia.

⁹ Levantou-se logo o homem para ir-se, ele, e sua concubina, e seu criado. Então seu sogro, o pai da moça, lhe disse: Eis que o dia declina para se pôr o sol, rogo-te que vos estejais aqui a noite; eis que o dia se acaba, passa aqui a noite, para que se alegre teu coração; e amanhã vos levantareis cedo a vosso caminho, e chegarás a tuas tendas.

¹⁰ Mas o homem não quis ficar ali a noite, mas sim que se levantou e partiu, e chegou até em frente de Jebus, que é Jerusalém, com seu par de asnos preparados, e com sua concubina. ¹¹ E estando já junto a Jebus, o dia havia declinado muito: e disse o criado a seu senhor: Vem agora, e vamo-nos a esta cidade dos jebuseus, para que tenhamos nela a noite.

¹² E seu senhor lhe respondeu: Não iremos a nenhuma cidade de estrangeiros, que não seja dos filhos de Israel: antes passaremos até Gibeá. E disse a seu criado: ¹³ Vem, cheguemos a um desses lugares, para ter a noite em Gibeá, ou em Ramá.

¹⁴ Passando pois, caminharam, e o sol se pôs junto a Gibeá, que era de Benjamim. ¹⁵ E apartaram-se do caminho para entrar a ter ali a noite em Gibeá; e entrando, sentaram-se na praça da cidade, porque não houve quem os acolhesse em casa para passar a noite.

¹⁶ E eis que um homem velho, que à tarde vinha do campo de trabalhar; o qual era do monte de Efraim, e morava como peregrino em Gibeá, mas os moradores daquele lugar eram filhos de Benjamim. ¹⁷ E levantando o velho os olhos, viu aquele viajante na praça da cidade, e disse-lhe: Para onde vais, e de onde vens?

¹⁸ E ele respondeu: Passamos de Belém de Judá aos lados do monte de Efraim, de onde eu sou; e parti até Belém de Judá; e vou à casa do SENHOR, e não há quem me receba em casa, ¹⁹ Ainda que nós tenhamos palha e de comer para nossos asnos, e também temos pão e vinho para mim e para tua serva, e para o criado que está com teu servo; de nada temos falta.

²⁰ E o homem velho disse: Paz seja contigo; tua necessidade toda seja somente a meu cargo, contanto que não passes a noite na praça. ²¹ E metendo-os em sua casa, deu de comer a seus asnos; e eles se lavaram os pés, e comeram e beberam.

²² E quando estavam jubilosos, eis que os homens daquela cidade, homens malignos, cercam a casa, e batiam as portas, dizendo ao homem velho dono da casa: Tira fora o homem que entrou em tua casa, para que o conheçamos. ²³ E saindo a eles aquele homem, amo da casa, disse-lhes: Não, irmãos meus, rogo-vos que não cometais este mal, pois que este homem entrou em minha casa, não façais esta maldade.

²⁴ Eis aqui minha filha virgem, e a concubina dele: eu as tirarei agora para vós; humilhai-as, e fazei com elas como vos parecer, e não façais a este homem coisa tão infame. ²⁵ Mas aqueles homens não lhe quiseram ouvir; pelo que tomando aquele homem sua concubina, tirou-a fora: e eles a conheceram, e abusaram dela toda a noite até a manhã, e deixaram-na quando apontava a alva. ²⁶ E já que amanhecia, a mulher veio, e caiu diante da porta da casa daquele homem onde seu senhor estava, até que foi de dia.

²⁷ E levantando-se de manhã seu senhor, abriu as portas da casa, e saiu para ir seu caminho, e eis que, a mulher sua concubina estava estendida diante da porta da casa, com as mãos sobre o umbral. ²⁸ E ele lhe disse: Levantate, e vamo-nos. Mas ela não respondeu. Então a levantou o homem, e lançando-a sobre seu asno, levantou-se e foi-se a seu lugar.

²⁹ E em chegando à sua casa, toma uma espada, pegou sua concubina, e despedaçou-a com seus ossos em doze partes, e enviou-as por todos os termos de Israel. ³⁰ E todo aquele que o via, dizia: Jamais se fez nem visto tal coisa, desde o tempo que os filhos de Israel subiram da terra do Egito até hoje. Considerai isto, dai conselho, e falai.

Capítulo 19

¹ Naqueles dias, quando não havia rei em Israel, havia um homem, um levita, que morava na área mais remota da região montanhosa de Efraim. Ele tomou para si uma mulher, uma concubina, de Belém de Judá. ² Mas sua concubina foi infiel a ele. Ela o deixou e voltou para a casa do seu pai, em Belém de Judá. E lá permaneceu por quatro meses.

³ Então, seu marido levantou-se e foi atrás dela, a fim de convencê-la a voltar. Seu servo o acompanhou com um par de jumentos. Quando seu marido chegou, ela o trouxe até seu pai, que ficou feliz quando o viu. ⁴ Seu sogro o convenceu a permanecer ali por três dias. Comeram, beberam e dormiram.

⁵ No quarto dia, ele se levantou cedo e se preparou para partir, mas o pai da mulher disse: "Fortalece-te com um pedaço de pão, depois poderás ir". ⁶ Então, os dois sentaram-se para comer e beber juntos. O pai da moça disse ao genro: "Por favor, fica esta noite para te divertires".

⁷ Quando o levita preparou-se para sair, o pai da jovem insistiu que ficasse. Então, ele mudou seu plano e passou a noite ali novamente. ⁸ No quinto dia, ele acordou cedo para sair, mas o pai da moça disse: "Fortalece-te, e espera até a tarde". Então, os dois fizeram uma refeição.

⁹ Quando o levita, sua concubina e seu servo levantaram-se para partir, o seu sogro, o pai da moça, disse-lhe: "Olha, agora o dia está avançando para a noite. Por favor, fica outra noite e alegra-te. Poderás levantar-te cedo amanhã e voltar para casa".

¹⁰ Mas o levita não estava disposto a ficar naquela noite. Ele levantou-se e saiu. Partiu em direção a Jebus (que é Jerusalém). Ele tinha um par de jumentos com selas, e sua concubina estava com ele. ¹¹ Quando aproximaram-se de Jebus, já era quase o fim do dia, e o servo disse ao seu mestre: "Desviemos o nosso percurso para a cidade dos jebuseus, e passemos a noite ali".

¹² Seu mestre lhe disse: "Não nos desviaremos para nenhuma cidade de estrangeiros que não pertença ao povo de Israel. Iremos até Gibeá". ¹³ O levita disse ainda ao seu jovem: "Vamos a um desses outros lugares e passaremos a noite em Gibeá ou Ramá".

¹⁴ Assim prosseguiram, e o sol se pôs quando se aproximavam de Gibeá, no território de Benjamim. ¹⁵ Eles se desviaram para lá a fim de passarem a noite em Gibeá. Eles entraram e se sentaram na praça da cidade, pois ninguém os recebeu em sua casa.

¹⁶ Então, ao anoitecer, um homem idoso estava vindo do seu trabalho. Ele era da região montanhosa de Efraim, mas estava morando por um tempo em Gibeá. Porém, os homens que moravam naquele lugar eram benjamitas. ¹⁷ Ele levantou seus olhos e, vendo o viajante na praça da cidade, disse: "Para onde vais? E de onde vens?"

¹⁸ O levita respondeu-lhe: "Estamos viajando de Belém de Judá para a parte mais remota da região montanhosa de Efraim, que é de onde eu sou. Fui a Belém de Judá e estou indo para a casa de Yahweh, mas não há ninguém que me receba em sua casa. ¹⁹ Temos palha e forragem para os nossos jumentos, e há pão e vinho para mim e para a tua serva que aqui está e para este jovem que acompanha os teus servos. Não nos falta nada".

²⁰ O idoso os cumprimentou, dizendo: "Que a paz esteja convosco! Cuidarei de todas as vossas necessidades, só não passeis a noite na praça". ²¹ Então, o homem trouxe o levita para a sua casa e deu forragem aos seus jumentos. Lavaram seus pés, comeram e beberam.

²² Enquanto se divertiam, alguns homens da cidade, homens imprestáveis, rodearam a casa, batendo à porta.

Falaram ao homem idoso, o senhor da casa: "Traz para fora o homem que trouxeste para a tua casa, para que tenhamos relações sexuais com ele". ²³ O homem, o senhor da casa, foi até eles e disse-lhes: "Não, meus irmãos, por favor, não façais esse mal! Porque este homem é um hóspede na minha casa, não façais essa coisa maldosa!

²⁴ Vede, minha filha virgem e a concubina dele estão aqui. Deixai-me trazê-las para fora agora. Violentai-as, fazei o que quiserdes com elas, mas não façais essa coisa maldosa com este homem!". ²⁵ Porém, os homens não lhe deram ouvidos. Então, o homem tomou a sua concubina e a trouxe para fora para eles. Eles a tomaram, estupraram-na e abusaram dela durante a noite e, ao amanhecer, a deixaram ir. ²⁶ Ao amanhecer, a mulher veio e caiu à porta da casa do homem, onde o senhor dela estava, e permaneceu deitada ali até o dia clarear.

²⁷ Seu senhor levantou-se pela manhã, abriu as portas da casa e saiu para seguir a viagem. Ele viu a sua concubina deitada ali no chão com as suas mãos na soleira da porta. ²⁸ O levita disse a ela: "Levanta-te. Vamos", mas não houve resposta. Ele a colocou sobre o jumento, e o homem partiu para casa.

²⁹ Quando o levita chegou à sua casa, pegou uma faca, tomou a sua concubina e a cortou, membro por membro, em doze pedaços, e enviou os pedaços por todo o Israel. ³⁰ Todos os que viram disseram: "Nunca se fez ou se viu

tal coisa em todo o Israel, desde o dia em que o povo de Israel subiu da terra do Egito até hoje. Pensai nisto! Dai-nos conselho! Contai-nos o que se deve fazer!".

Chapter 20

¹ Então saíram todos os filhos de Israel, e reuniu-se a congregação como um só homem, desde Dã até Berseba e a terra de Gileade, ao SENHOR em Mispá. ² E os principais de todo aquele povo, de todas as tribos de Israel, se acharam presentes na reunião do povo de Deus, quatrocentos mil homens a pé que tiravam espada.

³ E os filhos de Benjamim ouviram que os filhos de Israel haviam subido a Mispá. E disseram os filhos de Israel: Dizei como foi esta maldade. ⁴ Então o homem levita, marido da mulher morta, respondeu e disse: Eu cheguei a Gibeá de Benjamim com minha concubina, para ter ali a noite.

⁵ E levantando-se contra mim os de Gibeá, cercaram sobre mim a casa de noite, com ideia de matar-me, e oprimiram minha concubina de tal maneira, que ela foi morta. ⁶ Então tomando eu minha concubina, cortei-a em peças, e enviei-as por todo aquele termo da possessão de Israel: porquanto fizeram maldade e crime em Israel. ⁷ Eis que todos vós os filhos de Israel estais presentes; dai-vos aqui parecer e conselho.

⁸ Então todo aquele povo, como um só homem, se levantou, e disseram: Nenhum de nós irá à sua tenda, nem nos apartaremos cada um à sua casa, ⁹ Até que façamos isto sobre Gibeá: que lancemos sortes contra ela;

¹⁰ E tomaremos dez homens de cada cem por todas as tribos de Israel, e de cada mil cem, e mil de cada dez mil, que levem mantimento para o povo que deve agir, indo contra Gibeá de Benjamim, conforme toda a abominação que havia cometido em Israel. ¹¹ E juntaram-se todos os homens de Israel contra a cidade, ligados como um só homem.

¹² E as tribos de Israel enviaram homens por toda a tribo de Benjamim, dizendo: Que maldade é esta que foi feita entre vós? ¹³ Entregai, pois, agora aqueles homens, malignos, que estão em Gibeá, para que os matemos, e varremos o mal de Israel. Mas os de Benjamim não quiseram ouvir a voz de seus irmãos os filhos de Israel; ¹⁴ Antes os de Benjamim se juntaram das cidades de Gibeá, para sair a lutar contra os filhos de Israel.

¹⁵ E foram contados naquele tempo os filhos de Benjamim das cidades, vinte e seis mil homens que tiravam espada, sem os que moravam em Gibeá, que foram por conta setecentos homens escolhidos. ¹⁶ De toda aquela gente havia setecentos homens escolhidos, que eram canhotos, todos os quais atiravam uma pedra com a funda a um fio de cabelo, e não erravam.

¹⁷ E foram contados os homens de Israel, fora de Benjamim, quatrocentos mil homens que tiravam espada, todos estes homens de guerra. ¹⁸ Levantaram-se logo os filhos de Israel, e subiram à casa de Deus, e consultaram a Deus, dizendo: Quem subirá de nós o primeiro na guerra contra os filhos de Benjamim? E o SENHOR respondeu: Judá o primeiro.

¹⁹ Levantando-se, pois, de manhã os filhos de Israel, puseram acampamento contra Gibeá. ²⁰ E saíram os filhos de Israel a combater contra Benjamim; e os homens de Israel ordenaram a batalha contra eles junto a Gibeá. ²¹ Saindo então de Gibeá os filhos de Benjamim, derrubaram em terra aquele dia vinte e dois mil homens dos filhos de Israel.

²² Mas reanimando-se o povo, os homens de Israel voltaram a ordenar a batalha no mesmo lugar onde a haviam ordenado o primeiro dia. ²³ Porque os filhos de Israel subiram, e choraram diante do SENHOR até à tarde, e consultaram com o SENHOR, dizendo: Voltarei a lutar com os filhos de Benjamim meu irmão? E o SENHOR lhes respondeu: Subi contra ele.

²⁴ Então os filhos de Israel se aproximaram no dia seguinte contra os filhos de Benjamim. ²⁵ E aquele segundo dia, saindo Benjamim de Gibeá contra eles, derrubaram por terra outros dezoito mil homens dos filhos de Israel, todos os quais tiravam espada.

²⁶ Então subiram todos os filhos de Israel, e todo aquele povo, e vieram à casa de Deus; e choraram, e sentaram-se ali diante do SENHOR, e jejuaram naquele dia até à tarde; e sacrificaram holocaustos e pacíficos diante do SENHOR.

²⁷ E os filhos de Israel perguntaram ao SENHOR, (porque a arca do pacto de Deus estava ali naqueles dias, ²⁸ E Fineias, filho de Eleazar, filho de Arão, se apresentava diante dela naqueles dias,) e disseram: Voltarei a sair em batalha contra os filhos de Benjamim meu irmão, ou ficarei quieto? E o SENHOR disse: Subi, que amanhã eu o entregarei em tua mão.

²⁹ E pôs Israel emboscadas ao redor de Gibeá. ³⁰ Subindo então os filhos de Israel contra os filhos de Benjamim o terceiro dia, ordenaram a batalha diante de Gibeá, como as outras vezes.

³¹ E saindo os filhos de Benjamim contra o povo, afastados que foram da cidade, começaram a ferir alguns do povo, matando como das outras vezes pelos caminhos, um dos quais sobe a Betel, e o outro a Gibeá no acampamento: e mataram uns trinta homens de Israel.

³² E os filhos de Benjamim diziam: Derrotados são diante de nós, como antes. Mas os filhos de Israel diziam: Fugiremos, e os afastaremos da cidade até os caminhos. ³³ Então, levantando-se todos os de Israel de seu lugar, puseram-se em ordem em Baal-Tamar: e também as emboscadas de Israel saíram de seu lugar, do prado de Gibeá.

³⁴ E vieram contra Gibeá dez mil homens escolhidos de todo Israel, e a batalha começou a agravar-se: mas eles não sabiam que o mal se aproximava sobre eles. ³⁵ E feriu o SENHOR a Benjamim diante de Israel; e mataram os filhos de Israel aquele dia vinte e cinco mil e cem homens de Benjamim, todos os quais tiravam espada.

³⁶ E viram os filhos de Benjamim que eram mortos; pois os filhos de Israel haviam dado lugar a Benjamim, porque estavam confiantes nas emboscadas que haviam posto detrás de Gibeá. ³⁷ Então as emboscadas atacaram prontamente Gibeá, e se estenderam, e passaram à espada toda a cidade. ³⁸ Já os israelitas estavam combinados com as emboscadas, que fizessem muito fogo, para que subisse grande fumaça da cidade.

³⁹ Logo, pois, que os de Israel se viraram na batalha, os de Benjamim começaram a derrubar feridos de Israel uns trinta homens, e já diziam: Certamente eles caíram diante de nós, como na primeira batalha.

⁴⁰ Mas quando a chama começou a subir da cidade, uma coluna de fumaça, Benjamim virou a olhar atrás; e eis que o fogo da cidade subia ao céu. ⁴¹ Então deram meia-volta os homens de Israel, e os de Benjamim se encheram de temor: porque viram que o mal havia vindo sobre eles.

⁴² Voltaram-se, pois, de costas diante de Israel até o caminho do deserto; mas o esquadrão os alcançou, e os saídos da cidade os matavam, depois de virem ao meio deles.

⁴³ Assim cercaram aos de Benjamim, e os perseguiram e pisaram, desde Menuá até em frente de Gibeá até o oriente. ⁴⁴ E caíram de Benjamim dezoito mil homens, todos eles homens de guerra.

⁴⁵ Voltando-se logo, fugiram até o deserto, à penha de Rimom, e deles exterminaram cinco mil homens nos caminhos: foram ainda perseguindo-os até Gidom, e mataram deles dois mil homens. ⁴⁶ Assim todos os que de Benjamim morreram aquele dia, foram vinte e cinco mil homens que tiravam espada, todos eles homens de guerra.

⁴⁷ Porém se voltaram e fugiram ao deserto à penha de Rimom seiscentos homens, os quais estiveram na penha de Rimom quatro meses: ⁴⁸ E os homens de Israel voltaram aos filhos de Benjamim, e passaram-nos à espada, a homens e animais na cidade, e tudo o que foi achado: também puseram fogo a todas as cidades que achavam.

Capítulo 20

¹ Então, todo o povo de Israel saiu, como um só homem, de Dã até Berseba, incluindo a terra de Gileade, e se reuniram diante de Yahweh, em Mispá. ² Os líderes de todo o povo e de todas as tribos de Israel tomaram os seus lugares na assembleia do povo de Deus. Quatrocentos mil homens a pé, capazes de lutar com a espada.

³ Ora, o povo de Benjamim soube que o povo de Israel havia subido a Mispá. E os israelitas disseram: "Contai-nos como essa maldade ocorreu?". ⁴ O levita, marido da mulher que havia sido assassinada, respondeu: "Eu cheguei a Gibeá no território que pertence a Benjamim, eu e a minha concubina, para passarmos a noite.

⁵ Durante a noite, os líderes de Gibeá me atacaram, cercando a casa com a intenção de me matar. Eles violentaram a minha concubina, e ela morreu. ⁶ Eu tomei a minha concubina, cortei o seu corpo em pedaços e os enviei para cada região da herança de Israel, por tamanho mal e ultraje por eles cometido em Israel. ⁷ Agora, todos vós, israelitas, dai aqui o vosso parecer e conselho!".

⁸ Todo o povo se levantou como um só homem, e disse: "Nenhum de nós irá para a sua tenda, e nenhum de nós voltará para casa! ⁹ Porém, faremos isto a Gibeá: nós a atacaremos, conforme o que o sorteio nos determinar.

¹⁰ Tomaremos dez homens de cada cem de todas as tribos de Israel, e cem de mil, e mil de dez mil, para fornecerem provisões para estes homens, para que, quando chegarem a Gibeá de Benjamim, eles os punam pela maldade que cometeram em Israel". ¹¹ Então, todos os soldados de Israel ajuntaram-se contra a cidade, unidos como se fossem um só homem.

¹² As tribos de Israel enviaram homens por toda a tribo de Benjamim, dizendo: "Que maldade é essa que ocorreu entre vós? ¹³ Portanto, entregai-nos esses perversos homens de Gibeá, para que os matemos e, assim, removamos por completo o mal de Israel". Porém, os benjamitas não deram ouvidos aos seus irmãos, o povo de Israel. ¹⁴ Então, o povo de Benjamim saiu das cidades e se reuniu em Gibeá, a fim de se preparar para lutar contra o povo de Israel.

¹⁵ O povo de Benjamim trouxe consigo, vindos de suas cidades para lutar naquele dia, vinte e seis mil soldados, que eram treinados para lutar com a espada. Além desses, havia setecentos homens selecionados dos habitantes de Gibeá. ¹⁶ Entre todos esses soldados, havia setecentos homens selecionados que eram canhotos, cada um dos quais era capaz de atirar uma pedra, com a funda, num fio de cabelo sem errar.

¹⁷ Os homens de Israel, sem incluir os de Benjamim, foram contados em quatrocentos mil. Todos treinados para lutar com a espada. Eram homens de guerra. ¹⁸ O povo de Israel levantou-se, subiu a Betel e consultou a Deus. Perguntaram-Lhe: "Quem de nós atacará o povo de Benjamim primeiro?". Yahweh disse: "Judá atacará primeiro".

¹⁹ Os israelitas levantaram-se ao amanhecer e moveram o seu acampamento para próximo de Gibeá. ²⁰ Eles saíram para lutar contra Benjamim e tomaram seus postos de batalha contra eles, em Gibeá. ²¹ Os benjamitas saíram de Gibeá e mataram vinte e dois mil homens do exército de Israel naquele dia.

²² Mas os israelitas se fortaleceram e formaram uma linha de batalha no mesmo local em que haviam tomado suas posições no primeiro dia. ²³ Então, os israelitas subiram e choraram perante Yahweh até a tarde e buscaram a direção de Yahweh. Eles perguntaram: "Devemos nos levantar novamente contra os nossos irmãos, os benjamitas?". Yahweh disse: "Atacai-os!".

²⁴ Então, os israelitas foram enfrentar os benjamitas no segundo dia. ²⁵ Nesse segundo dia, o exército de Benjamim veio de Gibeá ao encontro deles, e matou dezoito mil homens do povo de Israel. Todos esses eram treinados para lutar com a espada.

²⁶ Então, todos os guerreiros de Israel, e todo o povo, subiram a Betel e choraram. E ali ficaram sentados diante de Yahweh. Eles jejuaram naquele dia até a tarde e ofereceram holocaustos e ofertas pacíficas perante Yahweh.

²⁷ O povo de Israel perguntou a Yahweh (porque, naqueles dias, a Arca da Aliança de Deus estava presente ali, ²⁸ e Fineias, filho de Eleazar, filho de Arão, estava ministrando perante a Arca naqueles dias): "Devemos partir para a batalha mais uma vez contra os benjamitas, nossos irmãos, ou devemos parar?". Yahweh disse: "Atacai, porque amanhã Eu vos auxiliarei a derrotá-los".

²⁹ Então, Israel posicionou homens em locais secretos ao redor de Gibeá. ³⁰ Os israelitas lutaram contra os benjamitas no terceiro dia, e formaram suas linhas de batalha contra Gibeá, como haviam feito antes.

³¹ Os benjamitas saíram e lutaram contra o povo, e foram atraídos para longe da cidade. Eles começaram a matar alguns do povo. Ali, cerca de trinta homens de Israel morreram nos campos e nas estradas. Uma das estradas subia para Betel e outra ia para Gibeá.

³² Então, os benjamitas disseram: "Eles estão derrotados e fogem de nós, como antes". Mas os soldados de Israel disseram: "Vamos recuar e atraí-los para fora da cidade, para as estradas". ³³ Todos os homens de Israel

levantaram-se de seus postos e formaram-se em linha de batalha em Baal-Tamar. Então, os soldados de Israel que se encontravam escondidos nos locais estratégicos atacaram de suas posições, a oeste de Gibeá.

³⁴ Saíram dez mil homens selecionados de todo o Israel, contra Gibeá, e a batalha tornou-se feroz, mas os benjamitas não sabiam que o desastre estava próximo deles. ³⁵ Yahweh derrotou Benjamim perante Israel. Naquele dia, os soldados de Israel mataram vinte e cinco mil e cem homens de Benjamim. Todos esses que morreram foram treinados para lutar com a espada.

³⁶ Assim, os soldados de Benjamim viram que estavam derrotados. Os homens de Israel haviam cedido terreno a Benjamim, pois estavam contando com os homens que haviam-se posicionado nos locais secretos fora de Gibeá. ³⁷ Então, os homens que estavam se escondendo levantaram-se e avançaram em direção a Gibeá e, ao fio de espada, mataram todos os que estavam na cidade. ³⁸ O sinal combinado entre os soldados de Israel e os que estavam escondidos era que uma grande nuvem de fumaça subiria da cidade.

³⁹ Quando o sinal foi enviado, os soldados de Israel se afastaram da batalha. Ora, os homens de Benjamim já haviam começado a atacar, e mataram em torno de trinta homens de Israel, e disseram: "É certo que estão derrotados perante nós, como na primeira batalha".

⁴⁰ Mas, quando a coluna de fumaça começou a subir, os benjamitas viraram-se para trás e viram a fumaça subindo ao céu, vinda da cidade. ⁴¹ Então, os israelitas voltaram-se contra eles. Os homens de Benjamim ficaram aterrorizados, pois viram que o desastre havia chegado sobre eles.

⁴² Eles fugiram dos homens de Israel, escapando rumo ao deserto. Mas a batalha os alcançou. Os soldados de Israel saíram das cidades e os mataram onde eles estavam.

⁴³ Cercaram os benjamitas e foram atrás deles, e os esmagaram em Noá, ao longo do caminho, até o leste de Gibeá.

⁴⁴ Da tribo de Benjamim, dezoito mil morreram. Todos eles eram homens que se destacavam na batalha.

⁴⁵ Eles se viraram e fugiram rumo ao deserto para a rocha de Rimom. Mas os israelitas mataram ainda cinco mil deles ao longo das estradas. E continuaram a perseguição, seguindo-os de perto até Gidom, e ali mataram mais dois mil. ⁴⁶ Todos os soldados de Benjamim que caíram naquele dia foram vinte e cinco mil homens treinados para lutar com a espada. Todos esses se destacavam na batalha.

⁴⁷ Mas seiscentos homens se viraram e fugiram para o deserto, rumo à rocha de Rimom, e ali ficaram por quatro meses. ⁴⁸ Os soldados de Israel se voltaram contra os benjamitas e os mataram a fio de espada, incluindo os que estavam nas cidades, o gado, e tudo o que encontravam. Por fim, queimaram todos os povoados pelo caminho.

Chapter 21

¹ E os homens de Israel haviam jurado em Mispá, dizendo: Nenhum de nós dará sua filha aos de Benjamim por mulher. ² E veio o povo à casa de Deus, e estiveram ali até à tarde diante de Deus; e levantando sua voz fizeram grande pranto, e disseram: ³ Ó SENHOR Deus de Israel, por que sucedeu isto em Israel, que falte hoje de Israel uma tribo?

⁴ E ao dia seguinte o povo se levantou de manhã, e edificaram ali altar, e ofereceram holocaustos e pacíficos. ⁵ E disseram os filhos de Israel: Quem de todas as tribos de Israel não subiu à reunião próximo do SENHOR? Porque se havia feito grande juramento contra o que não subisse ao SENHOR em Mispá, dizendo: Sofrerá morte.

⁶ E os filhos de Israel se arrependeram por causa de Benjamim seu irmão, e disseram: Uma tribo é hoje cortada de Israel. ⁷ Que faremos em quanto a mulheres para os que restaram? Nós juramos pelo SENHOR que não lhes temos de dar nossas filhas por mulheres.

⁸ E disseram: Há alguém das tribos de Israel que não tenha subido ao SENHOR em Mispá? E acharam que ninguém de Jabes-Gileade havia vindo ao acampamento à reunião: ⁹ Porque o povo foi contado, e não havia ali homem dos moradores de Jabes-Gileade. ¹⁰ Então a congregação enviou ali doze mil homens dos mais valentes, e mandaram-lhes, dizendo: Ide e ponde à espada aos moradores de Jabes-Gileade, e as mulheres e meninos.

¹¹ Mas fareis desta maneira: matareis a todo homem e a toda mulher que tiver se deitado com homem. ¹² E acharam dos moradores de Jabes-Gileade quatrocentas virgens que não tinham se deitado com homem, e trouxeram-nas ao acampamento em Siló, que está na terra de Canaã.

¹³ Toda a congregação enviou logo a falar aos filhos de Benjamim que estavam na penha de Rimom, e chamaram-nos em paz. ¹⁴ E voltaram então os de Benjamim; e deram-lhes por mulheres as que haviam escravo vivas das mulheres de Jabes-Gileade: mas não lhes bastaram estas. ¹⁵ E o povo teve dor por causa de Benjamim, de que o SENHOR houvesse feito brecha nas tribos de Israel.

¹⁶ Então os anciãos da congregação disseram: Que faremos acerca de mulheres para os que restaram? Porque as mulheres tinham sido exterminadas de Benjamim. ¹⁷ E disseram: A herança dos que escaparam será o que era de Benjamim, para que não seja uma tribo extinta de Israel.

¹⁸ Nós porém, não lhes podemos dar mulheres de nossas filhas, porque os filhos de Israel juraram, dizendo: Maldito o que der mulher a Benjamim. ¹⁹ Agora bem, disseram, eis que cada ano há solenidade do SENHOR em Siló, que está ao norte de Betel, e ao lado oriental do caminho que sobe de Betel a Siquém, e ao sul de Lebona.

²⁰ E mandaram aos filhos de Benjamim, dizendo: Ide, e ponde emboscadas nas vinhas: ²¹ E estai atentos: e quando virdes sair as filhas de Siló a dançar em cirandas, vós saireis das vinhas, e arrebatareis cada um mulher para si das filhas de Siló, e vos ireis à terra de Benjamim:

²² E quando vierem os pais delas ou seus irmãos a nos exigirem, nós lhes diremos: Tende piedade de nós em lugar deles: pois que nós na guerra não tomamos mulheres para todos: que vós não as destes a eles, para que agora sejais culpáveis.

²³ E os filhos de Benjamim o fizeram assim; pois tomaram mulheres conforme seu número, tomando das que dançavam; e indo logo, voltaram-se à sua herança, e reedificaram as cidades, e habitaram nelas. ²⁴ Então os filhos de Israel se foram também dali, cada um à sua tribo e à sua família, saindo dali cada um à sua propriedade.

²⁵ Nestes dias não havia rei em Israel; cada um fazia o que era correto diante de seus olhos.

Capítulo 21

¹ Ora, os homens de Israel haviam feito uma promessa em Mispá: "Nenhum de nós dará sua filha para casar-se com um benjamita". ² Então, o povo foi para Betel e ficou ali sentado diante de Deus até o anoitecer e, com altas vozes, choraram amargamente. ³ Eles clamaram: "Por que, Yahweh, Deus de Israel, isto aconteceu a Israel, que uma de nossas tribos esteja faltando hoje?".

⁴ No dia seguinte, o povo levantou-se cedo, construiu ali um altar, e ofereceu holocaustos e ofertas pacíficas. ⁵ O povo de Israel disse: "Qual de todas as tribos de Israel não subiu para a assembleia de Yahweh?". Pois eles haviam feito uma promessa importante a respeito de quem deixasse de se reunir perante Yahweh, em Mispá. Eles haviam dito: "Ele certamente será condenado à morte".

⁶ O povo de Israel teve compaixão de seu irmão Benjamim. Eles disseram: "Hoje uma tribo foi cortada de Israel. ⁷ Quem dará esposas para aqueles que sobraram, sendo que nós fizemos uma promessa a Yahweh de que não permitiríamos que nenhum deles se casasse com nossas filhas?".

⁸ E disseram: "Qual das tribos de Israel não subiu até Yahweh, em Mispá?". Foi descoberto que ninguém de Jabes-Gileade havia ido para a assembleia. ⁹ Pois, quando o povo foi posto de forma ordenada, viram que nenhum dos habitantes de Jabes-Gileade estava lá. ¹⁰ A assembleia mandou doze mil dos homens mais valentes com instruções para irem atacar os habitantes de Jabes-Gileade e matá-los, até mesmo as mulheres e as crianças.

¹¹ Fazei isto: "Vós matareis todo homem e toda mulher que já dormiu com um homem". ¹² Os homens acharam entre os que moravam em Jabes-Gileade quatrocentas moças que nunca tinham dormido com um homem e as levaram para o acampamento em Siló, em Canaã.

¹³ A assembleia inteira enviou uma mensagem ao povo de Benjamim, que estava na rocha de Rimom: que lhes estavam oferecendo paz. ¹⁴ Então, os benjamitas retornaram naquela hora e receberam as mulheres de Jabes-Gileade. Mas não havia mulheres suficientes para todos eles. ¹⁵ O povo teve pena do que havia acontecido com Benjamim, porque Yahweh fez uma divisão entre as tribos de Israel.

¹⁶ Então os líderes da assembleia disseram: "Como nós arranharemos esposas para os benjamitas que restaram, já que as mulheres de Benjamim foram mortas?". ¹⁷ Disseram: "Deve haver herdeiros para os sobreviventes de Benjamim, para que uma tribo de Israel não seja destruída.

¹⁸ Nós não podemos lhes dar nossas filhas como esposas, pois o povo de Israel fez uma promessa: 'Maldito seja qualquer um que der uma esposa a Benjamim'. ¹⁹ Então disseram: "Vós sabeis que todo ano se realiza uma festa para Yahweh, em Siló (que é ao norte de Betel, a leste da estrada que sobe de Betel para Siquém, ao sul de Lebona)".

²⁰ Eles instruíram os homens de Benjamim, dizendo: "Ide, escondi-vos e esperai nas vinhas. ²¹ Prestai atenção para o tempo em que as moças de Siló sairão para dançar. Então, correi para fora das vinhas e cada um de vós deveis tomar uma esposa das moças de Siló. Depois, voltai para a terra de Benjamim".

²² Quando seus pais ou seus irmãos vierem para protestar a nós, diremos a eles: 'Tende piedade deles por nós! Deixai que elas fiquem, pois não conseguimos esposas para cada um deles durante a guerra. E vós sois inocentes, pois não fostes vós que destes as vossas filhas para eles'".

²³ Os benjamitas assim fizeram. Dentre as moças que estavam dançando, eles tomaram o número de mulheres que precisavam e as levaram para serem suas esposas. Eles foram e voltaram para o lugar de sua herança. E reconstruíram as cidades e moraram nelas. ²⁴ Então, o povo de Israel deixou aquele lugar e foi para casa, cada um para sua tribo e clã, e cada um para sua própria herança.

²⁵ Naqueles dias, não havia rei em Israel. Todos faziam o que achavam certo aos seus próprios olhos.

Ruth

Chapter 1

¹ E aconteceu nos dias que governavam os juízes, que houve fome na terra. E um homem de Belém de Judá, foi a peregrinar nos campos de Moabe, ele e sua mulher, e dois filhos seus. ² O nome daquele homem era Elimeleque, e o de sua mulher Noemi; e os nomes de seus dois filhos eram Malom e Quiliom, efrateus de Belém de Judá. Chegaram, pois, aos campos de Moabe, e assentaram ali.

³ E morreu Elimeleque, marido de Noemi, e restou ela com seus dois filhos; ⁴ Os quais tomaram para si mulheres de Moabe, o nome da uma Orfa, e o nome da outra Rute; e habitaram ali uns dez anos. ⁵ E morreram também os dois, Malom e Quiliom, restando assim a mulher desamparada de seus dois filhos e de seu marido.

⁶ Então se levantou com suas noras, e voltou-se dos campos de Moabe: porque ouviu no campo de Moabe que o SENHOR havia visitado a seu povo para dar-lhes pão. ⁷ Saiu, pois, do lugar de onde havia estado, e com ela suas duas noras, e começaram em caminhar para voltar-se à terra de Judá.

⁸ E Noemi disse a suas duas noras: Andai, voltai-vos cada uma à casa de sua mãe: o SENHOR faça convosco misericórdia, como a fizestes com os mortos e comigo. ⁹ Dê-vos o SENHOR que acheis descanso, cada uma em casa de seu marido: beijou-as logo, e elas choraram a voz em grito. ¹⁰ E disseram-lhe: Certamente nós voltaremos contigo a teu povo.

¹¹ E Noemi respondeu: Voltai-vos, filhas minhas: para que haveis de ir comigo? tenho eu mais filhos no ventre, que possam ser vossos maridos? ¹² Voltai-vos, filhas minhas, e ide; que eu já sou velha para ser para me casar com homem. E ainda que dissesse: Tenho esperança; e esta noite me casasse com um homem, e ainda desse à luz filhos; ¹³ Teríeis vós de esperá-los até que fossem grandes? Ficaríeis vós sem se casar por causa deles? Não, filhas minhas; que maior amargura tenho eu que vós, pois a mão do SENHOR saiu contra mim.

¹⁴ Mas elas levantando outra vez sua voz, choraram: e Orfa beijou à sua sogra, mas Rute se ficou com ela. ¹⁵ E Noemi disse: Eis que tua cunhada se voltou a seu povo e a seus deuses; volta-te atrás dela.

¹⁶ E Rute respondeu: Não me rogues que te deixe, e que me aparte de ti: porque de onde quer que tu fores, irei eu; e de onde quer que viveres, viverei. Teu povo será meu povo, e teu Deus meu Deus. ¹⁷ Onde tu morreres, morrerei eu, e ali serei sepultada: assim me faça o SENHOR, e assim me dê, que somente a morte fará separação entre mim e ti. ¹⁸ E vendo Noemi que estava tão decidida a ir com ela, deixou de falar-lhe.

¹⁹ Andaram, pois, elas duas até que chegaram a Belém: e aconteceu que entrando em Belém, toda a cidade se comoveu por razão delas, e diziam: Não é esta Noemi? ²⁰ E ela lhes respondia: Não me chameis Noemi, mas sim me chamai Mara: porque em grande amargura me pôs o Todo-Poderoso. ²¹ Eu me fui cheia, mas vazia me fez voltar o SENHOR. Por que me chamareis Noemi, já que o SENHOR deu testemunho contra mim, e o Todo-Poderoso me afligiu?

²² Assim voltou Noemi e Rute moabita sua nora com ela; voltou dos campos de Moabe, e chegaram a Belém no princípio da colheita das cevadas.

Capítulo 1

¹ Nos dias em que os juizes julgavam, houve uma fome na terra; e um homem de Belém de Judá mudou-se para a terra de Moabe com sua mulher e seus dois filhos. ² O nome do homem era Elimeleque, e o nome de sua esposa era Noemi. Os filhos se chamavam Malom e Quiliom. Eles eram efrateus, de Belém de Judá. Chegaram à terra de Moabe e habitaram ali.

³ Então, Elimeleque, marido de Noemi, morreu; e ela ficou com seus dois filhos. ⁴ Seus filhos tomaram como esposas mulheres moabitas. O nome de uma era Orfa, e o nome da outra era Rute. Eles ficaram ali, por cerca de dez anos. ⁵ Então ambos, Malom e Quiliom morreram, ficando Noemi desamparada do seu marido e de seus dois filhos.

⁶ Então Noemi decidiu ir embora de Moabe com suas noras e retornar para Judá porque ela ouvira, na região de Moabe, que Yahweh havia se lembrado do seu povo, dando-lhe alimento. ⁷ Então, deixou o lugar onde vivia com suas duas noras e, juntas, caminharam pela estrada, a fim de retornarem à terra de Judá.

⁸ Noemi disse para suas duas noras: "Ide e voltai, cada uma de vós, para a casa de vossas mães. Que Yahweh vos trate com a mesma bondade com que tratastes vossos falecidos maridos e a mim também. ⁹ Que o Senhor permita que cada uma de vós encontre descanso na casa de um outro marido". Então, ela as beijou e choraram em voz alta. ¹⁰ E disseram: "Não! Nós retornaremos contigo para junto de teu povo".

¹¹ Mas Noemi disse: "Voltai, minhas filhas! Por que haveríeis de vir comigo? Poderia eu ainda ter filhos em meu ventre para lhes dar como maridos? ¹² Voltai, minhas filhas, parti; ide em vosso próprio caminho, porque eu já estou muito velha para ter um marido. Ainda que eu dissesse que há esperança e me casasse esta noite e, então, tivesse filhos, ¹³ acaso esperaríeis até que eles crescessem? Haveríeis de esperar por eles, sem vos casardes? Não, minhas filhas! Isso me entristece grandemente, muito mais que vos entristece, porque a mão de Yahweh se voltou contra mim".

¹⁴ Então, suas noras novamente choraram em voz alta. Orfa despediu-se de sua sogra com um beijo, mas Rute agarrou-se a ela. ¹⁵ Noemi disse: "Ouve, tua cunhada está voltando para seu povo e para seus deuses. Volta tu também com ela".

¹⁶ Mas Rute disse: "Não me faça ir para longe de ti, porque para onde fores, eu irei; onde ficares, eu ficarei; teu povo será o meu povo, e teu Deus será o meu Deus. ¹⁷ Onde tu morreres, eu morrerei, e ali serei sepultada. Que Yahweh me castigue, ainda mais, se alguma coisa que não seja a morte venha a nos separar". ¹⁸ Quando Noemi viu que Rute estava determinada a ir com ela, parou de discutir com ela.

¹⁹ Então, as duas viajaram até chegarem à cidade de Belém. E aconteceu, que quando elas chegaram em Belém, toda a cidade se comoveu a respeito delas, e as mulheres perguntavam: "Seria esta Noemi?" ²⁰ Mas ela lhes disse: "Não me chameis Noemi, mas me chamai Mara, pois o Todo-Poderoso tornou a minha vida muito amarga. ²¹ Eu parti na fartura, mas Yahweh trouxe-me de volta para casa de mãos vazias. Então, porque me chamais Noemi, visto que Yahweh condenou-me, que o Todo-Poderoso me afligiu?".

²² Então, Noemi e sua nora Rute, a moabita, retornaram da terra de Moabe. Elas vieram para Belém, no começo da colheita da cevada.

Chapter 2

¹ E tinha Noemi um parente de seu marido, homem poderoso e rico, da família de Elimeleque, o qual se chamava Boaz. ² E Rute a moabita disse a Noemi: Rogo-te que me deixes ir ao campo, e colherei espigas atrás daquele a cujos olhos achar favor. E ela lhe respondeu: Vai, filha minha.

³ Foi, pois, e chegando, tirou espigas no campo atrás dos ceifeiros: e aconteceu porventura, que o terreno era de Boaz, o qual era da parentela de Elimeleque. ⁴ E eis que Boaz veio de Belém, e disse aos ceifeiros: O SENHOR seja convosco. E eles responderam: O SENHOR te abençoe.

⁵ E Boaz disse a seu criado o supervisor dos ceifeiros: De quem é esta moça? ⁶ E o criado, supervisor dos ceifeiros, respondeu e disse: É a moça de Moabe, que voltou com Noemi dos campos de Moabe; ⁷ E disse: Rogo-te que me deixes colher e juntar atrás dos ceifeiros entre os feixes; entrou, pois, e está desde pela manhã até agora, menos um pouco que se deteve em casa.

⁸ Então Boaz disse á Rute: Ouve, filha minha, não vás a tirar espigas em outro campo, nem passes daqui: e aqui estarás com minhas moças. ⁹ Olha bem o campo que colherem, e segue-as: porque eu mandei aos moços que não te toquem. E se tiveres sede, vai aos vasos, e bebe da água que os moços tirarem.

¹⁰ Ela então baixando seu rosto inclinou-se à terra, e disse-lhe: Por que achei favor em teus olhos para que tu me reconheças, sendo eu estrangeira? ¹¹ E respondendo Boaz, disse-lhe: Por certo se me declarou tudo o que fizeste com tua sogra depois da morte de teu marido, e que deixando teu pai e tua mãe e a terra de onde nasceste, vieste a um povo que não conhecestes antes. ¹² O SENHOR recompense tua obra, e tua remuneração seja cheia pelo SENHOR Deus de Israel, que vieste para cobrir-te debaixo de suas asas.

¹³ E ela disse: Senhor meu, ache eu favor diante de teus olhos; porque me consolaste, e porque falaste ao coração de tua serva, não sendo eu como uma de tuas criadas.

¹⁴ E Boaz lhe disse à hora de comer: Achega-te aqui, e come do pão, e molha teu bocado no vinagre. E sentou-se ela junto aos ceifeiros, e ele lhe deu grãos tostados, e comeu até que se fartou e lhe sobrou.

¹⁵ Levantou-se logo para tirar espigas. E Boaz mandou a seus criados, dizendo: Colha também espigas entre os feixes, e não a envergonheis; ¹⁶ Antes lançareis de propósito dos feixes, e a deixareis que colha, e não a repreendais.

¹⁷ E tirou espigas no campo até à tarde, e debulhou o que havia colhido, e foi como um efa de cevada. ¹⁸ E tomou-o, e veio à cidade; e sua sogra viu o que havia colhido. Tirou também logo o que lhe havia sobrado depois de farta, e deu-lhe.

¹⁹ E disse-lhe sua sogra: Onde tiraste espigas hoje? e onde trabalhaste? Bendito seja o que te reconheceu. E ela declarou à sua sogra o que lhe havia acontecido com aquele, e disse: O nome do homem com quem hoje trabalhei é Boaz. ²⁰ E disse Noemi à sua nora: Seja ele bendito do SENHOR, pois que não recusou aos vivos a benevolência que teve para com os finados. Disse-lhe depois Noemi: Nosso parente é aquele homem, e de nossos remidores é.

²¹ E Rute moabita disse: a mais disto me disse: Junta-te com meus criados, até que tenham acabado toda minha colheita. ²² E Noemi respondeu a Rute sua nora: Melhor é, filha minha, que saias com suas criadas, que não que te encontrem em outro campo.

²³ Esteve, pois, junto com as moças de Boaz tirando espigas, até que a colheita das cevadas e a dos trigos foi acabada; mas com sua sogra habitou.

Capítulo 2

¹ Elimeleque, marido de Noemi, tinha um parente, Boaz, que era um homem rico e influente. ² Rute, a moabita, disse a Noemi: "Agora, deixa-me ir recolher entre as espigas de trigo caídas no campo. Eu seguirei aquele em cujos olhos eu achar graça". E Noemi disse a ela: "Vai, minha filha!".

³ Rute foi e recolheu o que restava nos campos, atrás dos ceifeiros. Ela passou a recolher as partes dos campos de Boaz, que era parente de Elimeleque. ⁴ Eis que Boaz veio de Belém e disse aos ceifeiros: "Que Yahweh esteja convosco". E eles responderam: "Que Yahweh te abençoe".

⁵ Então, Boaz perguntou ao seu servo encarregado dos ceifeiros: "A quem esta moça pertence?". ⁶ O servo encarregado dos ceifeiros lhe respondeu: "Esta é a moça moabita que voltou com Noemi da terra de Moabe. ⁷ Ela me disse: 'Por favor, deixa-me recolher as espigas, entre os feixes, atrás dos ceifeiros'. Ela veio e está de pé desde cedo; somente agora descansou um pouco no abrigo". ¹

⁸ Então, Boaz disse a Rute: "Tu estás me ouvindo, minha filha? Não vás colher em outro campo, não saias daqui. Em vez disso, fica aqui e trabalha com as minhas servas. ⁹ Presta atenção somente no campo onde os homens estão ceifando e vai atrás das outras moças. Não instruí os homens a não te tocarem? E quando estiveres com sede, vai até os potes e bebe a água que os homens tiraram".

¹⁰ Então ela se inclinou diante de Boaz, tocando o rosto no chão, e disse-lhe: "Por que achei graça a teus olhos, para te preocupares comigo, uma estrangeira?". ¹¹ Boaz respondeu-lhe: "Foi relatado a mim tudo o que tens feito desde a morte de teu marido. Como deixaste teu pai, tua mãe e tua terra natal para vir a um povo que não conheces. ¹² Que Yahweh te recompense por teu feito. Que recebas grande recompensa por parte de Yahweh, o Deus de Israel, sob cujas asas vieste buscar refúgio".

¹³ Então, ela disse: "Que eu continue a achar graça aos teus olhos, meu senhor, pois me consolaste e falaste bondosamente comigo, embora eu não seja uma de tuas servas".

¹⁴ Na hora da refeição, Boaz disse a Rute: "Vem aqui e come um pouco de pão e mergulha o teu pedaço no vinagre de vinho". Ela sentou-se ao lado dos ceifeiros, e ele lhe ofereceu alguns grãos torrados. Ela comeu até ficar satisfeita, e ainda sobrou.

¹⁵ Quando Rute se levantou para recolher as espigas, Boaz deu ordem aos seus servos, dizendo: "Deixai que ela recolha até entre os feixes e não a impeçais. ¹⁶ Certamente deixai cair algumas espigas de vossos feixes, para que ela as recolha e não a repreendeis".

¹⁷ Assim ela recolheu as espigas naquele campo até a tarde. Depois debulhou todas as espigas que havia recolhido e foi quase um efa de cevada. ¹⁸ Ela carregou-o e foi para a cidade, e sua sogra viu o que ela tinha recolhido. Rute também trouxe os grãos torrados que havia sobrado da refeição e deu a ela.

¹⁹ Sua sogra disse-lhe: "Onde tu colheste hoje? Onde tu trabalhaste? Que o homem que te ajudou seja abençoado". Então, Rute contou a sua sogra sobre o dono do campo onde ela tinha trabalhado. Ela disse: "O nome do homem que é dono do campo onde trabalhei hoje é Boaz". ²⁰ Noemi disse a sua nora: "Que ele seja abençoado por Yahweh, que não deixa de ser leal e bondoso com os vivos e com os mortos". Noemi disse-lhe mais: "Aquele homem é nosso parente; é um dos nossos resgatadores".

²¹ Rute, a moabita, disse: "De fato, ele me disse: 'Fica com os meus ceifeiros, até que eles terminem toda a minha colheita'". ²² Noemi disse a Rute, sua nora: "É bom, minha filha, que saias com as servas dele, para que ninguém te perturbe em outra lavoura".

²³ Assim, Rute permaneceu com as servas de Boaz, até o fim da colheita da cevada e da colheita de trigo. E ela morava com a sua sogra.

¹Algumas versões modernas lê: por favor, deixa-me recolher e reunir entre os feixes de grãos após os ceifeiros .

Chapter 3

¹ E disse-lhe sua sogra Noemi: Filha minha, não tenho de buscar descanso a ti, para que fiques bem? ² Não é Boaz nosso parente, com cujas moças tu tens estado? Eis que ele aventa esta noite a os grãos de cevada.

³ Tu te lavarás, pois, e te ungirás, e vestindo-te tuas vestes, passarás à eira; mas não te darás a conhecer ao homem até que ele tenha acabado de comer e de beber. ⁴ E quando ele se deitar, repara tu o lugar de onde ele se deitará, e irás, e descobrirás os pés, e te deitarás ali; e ele te dirá o que tenhas de fazer. ⁵ E lhe respondeu: Farei tudo o que tu me mandares.

⁶ Desceu, pois à eira, e fez tudo o que sua sogra lhe havia mandado. ⁷ E quando Boaz havia comido e bebido, e seu coração esteve contente, retirou-se para dormir a um lado do amontoado. Então ela veio caladamente, e revelou os pés, e deitou-se.

⁸ E aconteceu, que à meia noite se estremeceu aquele homem, e apalpou: e eis que, a mulher que estava deitada a seus pés. ⁹ Então ele disse: Quem és? E ela respondeu: Eu sou Rute tua serva: estende a borda de tua capa sobre tua serva, porquanto és parente próximo.

¹⁰ E ele disse: Bendita sejas tu do SENHOR, filha minha; que fizeste melhor tua última bondade que a primeira, não indo atrás dos rapazes, sejam pobres ou ricos. ¹¹ Agora, pois, não temas, filha minha: eu farei contigo o que tu disseres, pois que toda a porta de meu povo sabe que és mulher virtuosa.

¹² E agora, ainda que seja certo que eu sou parente próximo, contudo isso há parente mais próximo que eu. ¹³ Repousa esta noite, e quando for de dia, se ele te redimir, bem, redima-te; mas se ele não te quiser redimir, eu te redimirei, vive o SENHOR. Descansa, pois, até a manhã.

¹⁴ E depois que repousou a seus pés até a manhã, levantou-se, antes que ninguém pudesse conhecer a outro. E ele disse: Não se saiba que tenha vindo mulher à eira. ¹⁵ Depois lhe disse: Aproxima o lenço que trazes sobre ti, e segura-o. E enquanto ela o segurava, ele mediu seis medidas de cevada, e as pôs às costas: e veio ela à cidade.

¹⁶ Assim que veio à sua sogra, esta lhe disse: Que houve, minha filha? E ela lhe declarou ela tudo o que com aquele homem lhe havia acontecido. ¹⁷ E disse: Estas seis medidas de cevada me deu, dizendo-me: Porque não vás vazia à tua sogra. ¹⁸ Então Noemi disse: Repousa, filha minha, até que saibas como a coisa se sucede; porque aquele homem não parará até que hoje conclua o negócio.

Capítulo 3

¹ Noemi, sua sogra, disse-lhe: "Minha filha, não devo procurar um lugar de descanso para ti, para que fiques bem?"

² Lembra de Boaz, o homem que te deixou trabalhar com suas jovens servas; não é ele o nosso parente? Ele estará esta noite limpando a cevada na eira.

³ Portanto, lava-te, perfuma-te, põe tua melhor roupa, e desce para a eira. Mas não permitas que ele te veja até que ele termine de comer e beber. ⁴ Mas, quando ele se deitar, toma conhecimento do lugar onde ele se deitou; porque mais tarde tu irás até ele, descobrirás seus pés e deitarás ali. Então ele te dirá o que fazer". ⁵ Rute disse a Noemi: "Eu farei tudo que disseste".

⁶ Então ela desceu até a eira, e seguiu as instruções que sua sogra lhe havia falado. ⁷ Quando Boaz comeu e bebeu, seu coração se alegrou, e ele foi deitar junto à pilha de grãos. Ela veio suavemente, descobriu seus pés e se deitou.

⁸ E sucedeu que, à meia-noite, o homem foi surpreendido. Ele virou-se e lá estava uma mulher deitada aos seus pés! ⁹ Ele disse: "Quem és tu?" E ela respondeu: "Eu sou Rute, tua serva; estende o teu manto sobre tua serva, pois tu és um parente próximo".

¹⁰ Boaz disse: "Minha filha, que sejas abençoada por Yahweh. Tu mostraste mais bondade agora do que antes, pois não fostes atrás de nenhum jovem, seja rico ou pobre. ¹¹ E agora, minha filha, não temas! Eu farei tudo o que disseste, porque toda a cidade do meu povo sabe que tu és uma mulher de valor.

¹² É bem verdade que eu sou um parente próximo, mas acontece que existe um parente mais próximo do que eu.

¹³ Fica aqui esta noite e, pela manhã, se ele quiser te resgatar, assim seja. Caso ele não faça o que deve fazer para contigo, então o farei, assim como vive Yahweh. Deita-te até que amanheça".

¹⁴ Então ela deitou a seus pés, até de manhã. Mas levantou-se antes que uma pessoa a pudesse reconhecer. Pois Boaz tinha dito: "Que ninguém saiba que uma mulher veio à eira". ¹⁵ Então Boaz disse: "Traz o manto com que te cobres e segura-o". Quando ela assim o fez, ele despejou seis medidas de cevada e o colocou sobre os ombros dela. Então, ele foi para a cidade.

¹⁶ Quando Rute voltou, sua sogra disse-lhe: "Como foi, minha filha?" Então Rute disse tudo que o homem havia feito por ela. ¹⁷ Ela disse: "Estas seis medidas de cevada são o que ele me deu, pois ele disse: 'Não voltes de mãos vazias para a tua sogra'". ¹⁸ Então, Noemi disse: "Fica aqui, minha filha, até que saibas como será resolvido, pois aquele homem não descansará enquanto não tiver resolvido esta questão ainda hoje".

Chapter 4

¹ E Boaz subiu à porta da cidade e sentou-se ali: e eis que passava aquele parente do qual havia Boaz falado, e disse-lhe: Ei, fulano, vem aqui e senta-te. E ele veio, e sentou-se. ² Então ele tomou dez homens dos anciãos da cidade, e disse: Sentai-vos aqui. E eles se sentaram.

³ Logo disse ao parente: Noemi, que voltou do campo de Moabe, vende uma parte das terras que teve nosso irmão Elimeleque; ⁴ E eu decidi fazê-lo saber a ti, e dizer-te que a tomes diante dos que estão aqui sentados, e diante dos anciãos de meu povo. Se houveres de redimir, redime; e se não quiseses redimir, declara-o a mim para que eu o saiba: porque não há outro que redima a não ser tu, e eu depois de ti. E ele respondeu: Eu redimirei.

⁵ Então replicou Boaz: O mesmo dia que tomares as terras da mão de Noemi, hás de tomar também a Rute moabita, mulher do defunto, para que suscites o nome do morto sobre sua possessão. ⁶ E respondeu o parente: Não posso redimir por minha parte, porque lançaria a perder minha propriedade: redime tu usando de meu direito, porque eu não poderei redimir.

⁷ Havia já de longo tempo este costume em Israel na remissão ou contrato, que para a confirmação de qualquer negócio, o um se tirava o sapato e o dava a seu companheiro: e este era o testemunho em Israel. ⁸ Então o parente disse a Boaz: Toma-o tu. E descalçou seu sapato.

⁹ E Boaz disse aos anciãos e a todo aquele povo: Vós sois hoje testemunhas de que tomo todas as coisas que foram de Elimeleque, e tudo o que foi de Quiliom e de Malom, da mão de Noemi. ¹⁰ E que também tomo por minha mulher a Rute moabita, mulher de Malom, para suscitar o nome do defunto sobre sua herança, para que o nome do morto não se apague dentre seus irmãos e da porta de seu lugar. Vós sois hoje testemunhas.

¹¹ E disseram todos os do povo que estavam à porta com os anciãos: Testemunhas somos. O SENHOR faça à mulher que entra em tua casa como a Raquel e a Lia, as quais duas edificaram a casa de Israel; e tu sejas ilustre em Efrata, e tenhas renome em Belém. ¹² E da semente que o SENHOR te der desta moça, seja tua casa como a casa de Perez, o que Tamar deu a Judá.

¹³ Então Boaz tomou a Rute, e ela foi sua mulher; e logo que entrou a ela, o SENHOR lhe deu que concebesse e desse à luz um filho. ¹⁴ E as mulheres diziam a Noemi: Louvado seja o SENHOR, que fez que não te faltasse hoje parente, cujo nome será nomeado em Israel. ¹⁵ O qual será restaurador de tua alma, e o que sustentará tua velhice; pois que tua nora, a qual te ama e te vale mais que sete filhos, o fez nascer.

¹⁶ E tomando Noemi o filho, o pôs em seu colo, e foi-lhe sua ama. ¹⁷ E as vizinhas dizendo, a Noemi nasceu um filho, lhe puseram nome; e chamaram-lhe Obede. Este é pai de Jessé, pai de Davi.

¹⁸ E estas são as gerações de Perez: Perez gerou a Hezrom; ¹⁹ E Hezrom gerou a Rão, e Rão gerou a Aminadabe; ²⁰ E Aminadabe gerou a Naassom, e Naassom gerou a Salmom; ²¹ E Salmom gerou a Boaz, e Boaz gerou a Obede; ²² E Obede gerou a Jessé, e Jessé gerou a Davi.

Capítulo 4

¹ Boaz subiu até o portão e sentou-se ali. Logo, o parente mais próximo de quem Boaz havia falado passou. Boaz disse-lhe: "Meu amigo, vem cá e senta-te aqui". O homem veio e sentou-se. ² Então Boaz chamou dez homens dentre os anciãos da cidade e disse-lhes: "Sentai-vos aqui". Assim todos se sentaram.

³ Boaz disse para o parente mais próximo: "Noemi, que voltou da cidade de Moabe, está vendendo seu pedaço de terra, que era do nosso irmão Elimeleque. ⁴ Resolvi te informar disso e dizer-te: 'Compra-a na presença dos que estão aqui sentados e na presença dos anciãos do meu povo'. Se tu desejares resgatá-la, resgata-a. Mas, se tu não desejares resgatá-la, então me fala, para que eu saiba, pois não existe ninguém para resgatá-la além de ti, e depois de ti, só eu". Então ele respondeu: "Eu a resgatarei".

⁵ Então, Boaz disse: "No dia que tu comprares o campo das mãos de Noemi, tu deverás também tomar Rute, a moabita, que foi esposa do falecido, para preservar o nome dele na sua herança". ⁶ Então, o parente mais próximo disse: "Eu não posso resgatá-la para mim mesmo, sem danificar a minha própria herança. Exerce tu o meu direito de redentor para ti mesmo, porque eu não posso resgatá-la".

⁷ Antigamente, este era o costume em Israel com respeito ao resgate e a transferência de bens. Para validar o negócio, o homem tirava a sua sandália e a entregava ao outro; essa era a maneira de fazer acordos legais em Israel. ⁸ Assim, o parente mais próximo disse para Boaz: "Compra-a para ti mesmo". E ele tirou sua sandália.

⁹ Então Boaz disse para os anciãos e para todo o povo: "Vós testemunhais hoje que eu tenho comprado das mãos de Noemi tudo o que era de Elimeleque e tudo o que era de Quiliom e Malom. ¹⁰ Além disso, sobre Rute, a moabita, a mulher de Malom, eu também adquiri o direito de ter ela como minha esposa, para preservar o nome do falecido na sua herança. Assim, o nome dele não será cortado do meio de seus irmãos e do portão da sua cidade. Vós sois testemunhas hoje".

¹¹ Todas as pessoas que estavam no portão e os anciãos disseram: "Nós somos testemunhas. Que Yahweh faça com esta mulher que está entrando na tua família como fez com Raquel e Lia: as duas edificaram a casa de Israel. Que prosperes em Efrata e sejas famoso em Belém. ¹² Que tua família seja como a de Perez, o qual Tamar teve de Judá, através da descendência que Yahweh dará para ti com essa jovem mulher".

¹³ Assim Boaz casou-se com Rute e ela se tornou sua esposa. Ele a conheceu intimamente. Yahweh permitiu que ela engravidasse e ela deu à luz um filho. ¹⁴ As mulheres disseram para Noemi: "Bendito seja Yahweh, que hoje não te deixou sem um resgatador. Que o seu nome seja famoso em Israel. ¹⁵ Que ele seja para ti um restaurador da vida e um consolador para tua velhice, pois tua nora, que te ama e que é melhor para ti do que sete filhos, deu à luz a ele".

¹⁶ Então Noemi pegou o menino, colocou-o em seu colo e passou a cuidar dele. ¹⁷ Suas vizinhas deram um nome para ele, dizendo: "Um filho nasceu para Noemi". E chamaram-no de Obede. Ele tornou-se o pai de Jessé, que tornou-se pai de Davi.

¹⁸ Estas são as descendências de Perez: Perez gerou Hezrom, ¹⁹ Hezrom gerou Rão, Rão gerou Aminadabe, ²⁰ Aminadabe gerou Nasom, Nasom gerou Salmom, ²¹ Salmom gerou Boaz, Boaz gerou Obede, ²² Obede gerou Jessé, e Jessé gerou Davi.

1 Samuel

Chapter 1

¹ Houve um homem de Ramataim de Zofim, do monte de Efraim, que se chamava Elcana, filho de Jeroão, filho de Eliú, filho de Tou, filho de Zufe, efraimita. ² E tinha ele duas mulheres; o nome da uma era Ana, e o nome da outra Penina. E Penina tinha filhos, mas Ana não os tinha.

³ E subia aquele homem todos os anos de sua cidade, a adorar e sacrificar ao SENHOR dos exércitos em Siló, de onde estavam dois filhos de Eli, Hofni e Fineias, sacerdotes do SENHOR. ⁴ E quando vinha o dia, Elcana sacrificava, e dava a Penina sua mulher, e a todos seus filhos e a todas suas filhas, a cada um sua parte.

⁵ Mas a Ana dava uma parte escolhida; porque amava a Ana, ainda que o SENHOR houvesse fechado sua madre. ⁶ E sua concorrente a irritava, irando-a e entristecendo-a, porque o SENHOR havia fechado sua madre.

⁷ E assim fazia cada ano: quando subia à casa do SENHOR, irritava assim à outra; pelo qual ela chorava, e não comia. ⁸ E Elcana seu marido lhe disse: Ana, por que choras? Por que não comes? E por que está afligido teu coração? Não te sou eu melhor que dez filhos?

⁹ E levantou-se Ana depois que havia comido e bebido em Siló; e enquanto o sacerdote Eli estava sentado em uma cadeira junto a um pilar do templo do SENHOR, ¹⁰ Ela com amargura de alma orou ao SENHOR, e chorou abundantemente.

¹¹ E fez voto, dizendo: SENHOR dos exércitos, se te dispuseres a olhar a aflição de tua serva, e te lembrares de mim, e não te esqueceres de tua serva, mas deres à tua serva um filho homem, eu o dedicarei ao SENHOR todos os dias de sua vida, e não subirá navalha sobre sua cabeça.

¹² E foi que quando ela orava longamente diante do SENHOR, Eli estava observando a boca dela. ¹³ Mas Ana falava em seu coração, e somente se moviam seus lábios, e sua voz não se ouvia; e teve-a Eli por embriagada. ¹⁴ Então lhe disse Eli: Até quando estarás embriagada? Afasta-te do vinho.

¹⁵ E Ana lhe respondeu, dizendo: Não, senhor meu: mas eu sou uma mulher sofredora de espírito: não bebi vinho nem bebida forte, mas sim que derramei minha alma diante do SENHOR. ¹⁶ Não tenhas a tua serva por uma mulher ímpia: porque pela grandeza de minhas angústias e de minha aflição falei até agora.

¹⁷ E Eli respondeu, e disse: Vai em paz, e o Deus de Israel te conceda a petição que lhe fizeste. ¹⁸ E ela disse: Ache tua serva favor diante de teus olhos. E foi-se a mulher seu caminho, e comeu, e não esteve mais triste.

¹⁹ E levantando-se de manhã, adoraram diante do SENHOR, e voltaram, e vieram a sua casa em Ramá. E Elcana se deitou com sua mulher Ana, e o SENHOR se lembrou dela. ²⁰ E foi que corrido o tempo, depois de haver concebido Ana, deu à luz um filho, e pôs-lhe por nome Samuel, dizendo: Porquanto o pedi ao SENHOR.

²¹ Depois subiu o homem Elcana, com toda sua família, a sacrificar ao SENHOR o sacrifício costumeiro, e seu voto.

²² Mas Ana não subiu, mas sim disse a seu marido: Eu não subirei até que o menino seja desmamado; para que o leve e seja apresentado diante do SENHOR, e fique ali para sempre. ²³ E Elcana seu marido lhe respondeu: Faze o que bem te parecer; fica-te até que o desmames; somente o SENHOR cumpra sua palavra. E ficou a mulher, e creu seu filho até que o desmamou.

²⁴ E depois que o desmamou, levou-o consigo, com três bezerros, e um efa de farinha, e uma vasilha de vinho, e trouxe-o à casa do SENHOR em Siló: e o menino era pequeno. ²⁵ E matando o bezerro, trouxeram o menino a Eli.

²⁶ E ela disse: Oh, senhor meu! Vive tua alma, senhor meu, eu sou aquela mulher que esteve aqui junto a ti orando ao SENHOR. ²⁷ Por este menino orava, e o SENHOR me deu o que lhe pedi. ²⁸ Eu, pois, o devolvo também ao SENHOR: todos os dias que viver, será do SENHOR. E adorou ali ao SENHOR.

Capítulo 1

¹ Havia um certo homem de Ramataim-Zofim, da região montanhosa de Efraim; seu nome era Elcana, filho de Jeroão, filho de Eliú, filho de Toú, filho de Zufe, um efraimita. ² Ele teve duas esposas: o nome da primeira era Ana, e o nome da segunda, Penina. Penina teve filhos, mas Ana não os teve.

³ Esse homem ia de sua cidade, ano após ano, para adorar e sacrificar a Yahweh dos Exércitos, em Siló. Os dois filhos de Eli, Hofni e Fineias, sacerdotes de Yahweh, estavam lá. ⁴ Quando o dia do sacrifício anual vinha a Elcana, ele sempre trazia porções de carne para Penina, sua mulher, e para todos os seus filhos e filhas.

⁵ Mas para Ana ele sempre trazia uma porção dobrada, pois a amava, embora Yahweh tivesse fechado o seu útero.

⁶ Sua rival a provocava severamente a fim de irritá-la, pois Yahweh fechara seu útero.

⁷ Então, ano após ano, quando ela subia à casa de Yahweh com sua família, sua rival sempre a provocava. Assim, ela costumava chorar e não comer nada. ⁸ Elcana, seu marido, sempre lhe falava: "Ana, por que choras? Por que não comes? Por que o seu coração está triste? Não sou eu para ti melhor do que dez filhos?"

⁹ Em uma dessas ocasiões, Ana levantou-se quando eles terminaram de comer e beber, em Siló. Eli, o sacerdote, estava sentado em sua cadeira, junto à porta da casa de Yahweh. ¹⁰ Profundamente angustiada, Ana orou a Yahweh e chorou amargamente.

¹¹ Ela fez um voto e disse: "Yahweh dos Exércitos, se Tu olhares a aflição de Tua serva e Te lembrares de mim, e não esqueceres de Tua serva, mas deres um filho à Tua serva, então o entregarei a Ti todos os dias de sua vida; e navalha alguma tocará sua cabeça".

¹² Enquanto ela estava orando a Yahweh, Eli observava sua boca. ¹³ Ana falava em seu coração. Seus lábios moviam-se, porém, sua voz não era ouvida. Eli pensou que ela estivesse bêbada. ¹⁴ Ele falou a ela: "Por quanto tempo ficarás embriagada? Livra-te de teu vinho!"

¹⁵ Ana respondeu: "Não, meu mestre, eu sou uma mulher de espírito abatido. Não bebi vinho nem bebida forte, mas estou derramando minha alma diante de Yahweh. ¹⁶ Não considere tua serva como uma mulher sem vergonha; tenho falado da minha grande preocupação e provocação".

¹⁷ Então, Eli respondeu e disse: "Vá em paz. Que o Deus de Israel conceda o que pediste a Ele". ¹⁸ Ela disse: "Que tua serva ache favor à tua vista". Então, a mulher seguiu no seu caminho e comeu; seu semblante não mais era triste.

¹⁹ Eles se levantaram cedo pela manhã e adoraram a Yahweh. E voltaram para sua casa, em Ramá. Elcana dormiu com Ana, sua esposa, e Yahweh lembrou-se dela. ²⁰ Quando veio o tempo, Ana concebeu e deu à luz um filho. Ela o chamou de Samuel, dizendo: "Porque pedi por ele a Yahweh".

²¹ Uma vez mais, Elcana e toda a sua casa foram oferecer a Yahweh o sacrifício anual e pagar seu voto. ²² Mas Ana não foi. Ela havia falado ao seu marido: "Eu não irei até que a criança desmame; então, eu o levarei para que ele possa aparecer perante Yahweh e viver lá para sempre". ²³ Elcana falou-lhe: "Faça o que te parecer bem. Espere até desmamá-lo; somente possa Yahweh confirmar Sua palavra". Então, a mulher ficou e cuidou de seu filho até desmamá-lo.

²⁴ Quando ela o desmamou, levou-o com ela, juntamente com um touro de três anos, uma efa de refeição e uma garrafa de vinho, e o levou à casa de Yahweh, em Siló. A criança ainda era nova. ²⁵ Eles mataram o touro, e trouxeram a criança para Eli.

²⁶ Ela disse: "Ó, meu mestre! Assim como vives, meu mestre, eu sou a mulher que esteve aqui, próxima a ti, orando a Yahweh. ²⁷ Por essa criança eu orei e Yahweh me concedeu a petição que fiz a Ele. ²⁸ Eu o entreguei a Yahweh; enquanto ele viver será cedido a Yahweh". E Elcana e sua família adoraram a Yahweh ali.

Chapter 2

¹ E Ana orou e disse: Meu coração se regozija no SENHOR, Meu poder é exaltado no SENHOR; Minha boca fala triunfante sobre meus inimigos, Porquanto me alegrei em tua salvação.

² Não há santo como o SENHOR: Porque não há ninguém além de ti; E não há refúgio como o nosso Deus.

³ Não faleis tantas coisas soberbas; Cessem as palavras arrogantes de vossa boca; Porque o Deus de todo conhecimento é o SENHOR, E a ele cabe pesar as ações. ⁴ Os arcos dos fortes foram quebrados, E os fracos se cingiram de força.

⁵ Os fartos se alugaram por pão: E cessaram os famintos: Até a estéril deu à luz sete, E a que tinha muitos filhos enfermou.

⁶ O SENHOR mata, e ele dá vida: Ele faz descer ao sepulcro, e faz subir. ⁷ O SENHOR empobrece, e ele enriquece: Abate, e exalta.

⁸ Ele levanta do pó ao pobre, E ao necessitado exalta do esterco, Para assentá-lo com os príncipes; E faz que tenham por propriedade assento de honra: Porque do SENHOR são as colunas da terra, E ele assentou sobre elas o mundo.

⁹ Ele guarda os pés de seus santos, Mas os ímpios perecem em trevas; Porque ninguém será forte por sua força.

¹⁰ Diante do SENHOR serão quebrantados seus adversários, E sobre eles tropejará desde os céus: o SENHOR julgará os termos da terra, E dará força a seu Rei, E exaltará o poder de seu ungido.

¹¹ E Elcana se voltou a sua casa em Ramá; e o menino ministrava ao SENHOR diante do sacerdote Eli.

¹² Mas os filhos de Eli eram homens ímpios, e não tinham conhecimento do SENHOR. ¹³ E o costume dos sacerdotes com o povo era que, quando alguém oferecia sacrifício, vinha o criado do sacerdote enquanto a carne estava a cozer, trazendo em sua mão um garfo de três ganchos; ¹⁴ E enfiava com ele na caldeira, ou na caçarola, ou no caldeirão, ou no pote; e tudo o que tirava o garfo, o sacerdote o tomava para si. Desta maneira faziam a todo israelita que vinha a Siló.

¹⁵ Também, antes de queimar a gordura, vinha o criado do sacerdote, e dizia ao que sacrificava: Da carne que asse para o sacerdote; porque não tomará de ti carne cozida, mas sim crua. ¹⁶ E se lhe respondia o homem, Queimem logo a gordura hoje, e depois toma tanta quanto quiseses; ele respondia: Não, mas sim agora a darás: de outra maneira eu a tomarei por força. ¹⁷ Era, pois, o pecado dos moços muito grande diante do SENHOR; porque os homens menosprezavam os sacrifícios do SENHOR.

¹⁸ E o jovem Samuel ministrava diante do SENHOR, vestido de um éfode de linho. ¹⁹ E fazia-lhe sua mãe uma túnica pequena, e a trazia a ele a cada ano, quando subia com seu marido a oferecer o sacrifício costumeiro.

²⁰ E Eli abençoou a Elcana e a sua mulher, dizendo: o SENHOR te dê semente desta mulher em lugar desta petição que fez ao SENHOR. E voltaram a sua casa. ²¹ E visitou o SENHOR a Ana, e concebeu, e pariu três filhos, e duas filhas. E o jovem Samuel crescia diante do SENHOR.

²² Eli, porém, era muito velho, e ouviu tudo o que seus filhos faziam a todo Israel, e como dormiam com as mulheres que ficavam a postos à porta do tabernáculo do testemunho. ²³ E disse-lhes: Por que fazeis coisas semelhantes? Porque eu ouço de todo este povo vossos maus procederem. ²⁴ Não, filhos meus; porque não é boa fama a que eu ouço: que fazeis pecar ao povo do SENHOR.

²⁵ Se pecar o homem contra o homem, os juízes lhe julgarão; mas se alguém pecar contra o SENHOR, quem rogará por ele? Mas eles não ouviram a voz de seu pai, porque o SENHOR os queria matar. ²⁶ E o jovem Samuel ia crescendo e sendo bem estimando diante de Deus e diante dos homens.

²⁷ E veio um homem de Deus a Eli, e disse-lhe: Assim disse o SENHOR: Não me manifestei eu claramente à casa de teu pai, quando estavam em Egito em casa de Faraó? ²⁸ E eu lhe escolhi por meu sacerdote entre todas as tribos de Israel, para que oferecesse sobre meu altar, e queimasse incenso, e trouxesse éfode diante de mim; e dei à casa de teu pai todas as ofertas dos filhos de Israel.

²⁹ Por que pisaste meus sacrifícios e minhas ofertas, que eu mandei oferecer no tabernáculo; e honraste a teus filhos mais que a mim, engordando-vos do principal de todas as ofertas de meu povo Israel? ³⁰ Portanto, o SENHOR o Deus de Israel disse: Eu havia dito que tua casa e a casa de teu pai andariam diante de mim perpetuamente; mas agora disse o SENHOR: Nunca eu tal faça, porque eu honrarei aos que me honram, e os que me desprezarem serão rejeitados.

³¹ Eis que vêm dias, em que cortarei o teu braço, e o braço da casa de teu pai, para que não haja velho em tua casa.

³² E verás competidor no tabernáculo, em todas as coisas em que fizer bem a Israel; e em nenhum tempo haverá velho em tua casa. ³³ E não te cortarei de todo homem de meu altar, para fazer-te consumir os teus olhos, e encher teu ânimo de dor; mas toda a descendência de tua casa morrerá no princípio da fase adulta.

³⁴ E te será por sinal isto que acontecerá a teus dois filhos, Hofni e Fineias: ambos morrerão em um dia. ³⁵ E eu suscitarei para mim um sacerdote fiel, que faça conforme o meu coração e a minha alma; e eu lhe edificarei casa firme, e andará diante de meu ungido todos os dias.

³⁶ E será que o que houver restado em tua casa, virá a prostrar-se-lhe por um dinheiro de prata e um bocado de pão, dizendo-lhe: Rogo-te que me constituas em algum ministério, para que coma um bocado de pão.

Capítulo 2

¹ 1 Ana orou e disse: "O meu coração exulta em Yahweh. Minha força é exaltada em Yahweh. A minha boca sorri de meus inimigos, porquanto me alegro na Tua salvação.

² Não há santo como Yahweh, pois não há ninguém além de Ti; não há rocha como o nosso Deus.

³ Não mais te vanglories tão orgulhosamente; não permitas que qualquer arrogância saia de tua boca. Pois Yahweh é um Deus de sabedoria; por meio Dele as ações são julgadas. ⁴ Os arcos dos homens poderosos são quebrados, mas aqueles que tropeçam são revestidos de força, como um cinto.

⁵ Os que eram fartos alugam-se por pão; aqueles que eram famintos não mais têm fome. Mesmo a estéril dá à luz sete, mas a mulher que tem muitos filhos se enfraquece.

⁶ Yahweh mata e traz à vida. Ele leva à sepultura e ressuscita. ⁷ Yahweh faz o pobre, e faz o rico. Ele humilha, mas Ele também levanta.

⁸ Ele levanta o pobre do pó. Ele levanta o necessitado do monte de cinzas para fazê-lo sentar-se com príncipes e herdar o assento de honra. Porque os pilares da terra são de Yahweh e Ele estabeleceu o mundo sobre eles.

⁹ Ele guardará os pés daqueles que Lhe são fiéis, mas o ímpio será colocado para silenciar em trevas, porque ninguém prevalecerá por força.

¹⁰ Aqueles que se opõem a Yahweh serão quebrados em pedaços; Ele vai trovejar contra eles do céu. Yahweh julgará as extremidades da terra; dará força ao Seu rei e exaltará o poder do Seu ungido".

¹¹ Então, Elcana foi para sua casa em Ramá. A criança servia Yahweh na presença de Eli, o sacerdote.

¹² Os filhos de Eli eram homens ímpios. Eles não conheciam Yahweh. ¹³ O costume dos sacerdotes com o povo era que, quando qualquer homem oferecia um sacrifício, o servo do sacerdote vinha com um garfo de três dentes em sua mão, enquanto a carne estava cozinhando. ¹⁴ Ele a espetava dentro da panela, ou tacho, ou caldeirão, ou pote. Tudo o que o garfo trouxesse, o sacerdote levaria para si mesmo. Eles faziam isto em Siló com todos os israelitas que ali vinham.

¹⁵ Porém, em vez disso, antes que eles queimassem a gordura, o servo do sacerdote vinha e dizia ao homem que estava sacrificando: "Dá carne de assar para o sacerdote, pois ele não aceitará carne cozida de ti, mas somente crua". ¹⁶ Se o homem dissesse para ele: "Eles devem queimar a gordura primeiro, e depois levarás tanto quanto tu quiseres", então ele dizia: "Não. Tu me darás agora, senão vou tomá-la por força". ¹⁷ O pecado desses jovens era muito grande diante de Yahweh, pois eles desprezavam a oferta de Yahweh.

¹⁸ Mas Samuel servia Yahweh como uma criança, vestido de um colete sacerdotal de linho. ¹⁹ Sua mãe lhe fazia uma pequena túnica e a trazia, ano após ano, quando ela e seu marido subiam para oferecer o sacrifício anual.

²⁰ Eli abençoava Elcana e sua mulher e dizia: "Que Yahweh te dê mais filhos desta mulher, por causa do pedido que ela fez a Yahweh". Então, eles retornavam à sua própria casa. ²¹ Yahweh novamente ajudou Ana, e ela novamente engravidou. Ela teve três filhos e duas filhas. Enquanto isso, o menino Samuel crescia diante de Yahweh.

²² Eli estava muito velho; ele ouvia a respeito de tudo o que seus filhos faziam a todo o Israel e como se deitavam com as mulheres que serviam à entrada da Tenda de encontro. ²³ Ele lhes disse: "Por que fazeis tais coisas? Pois de todas as pessoas ouço sobre seus maus procedimentos. ²⁴ Não, meus filhos, não é bom esse comentário que ouço. Vós fazeis o povo de Yahweh desobedecer a Ele.

²⁵ Se um homem peca contra outro, Deus o julgará; mas se um homem peca contra Yahweh, quem vai falar por ele?". Mas eles não queriam ouvir a voz de seu pai, porque Yahweh tinha intenção de matá-los. ²⁶ O menino Samuel crescia em estatura e graça diante de Yahweh e também dos homens.

²⁷ Um homem de Deus veio a Eli e disse-lhe: "Yahweh diz: 'Eu não me revelei à casa de teu antepassado quando, no Egito, eles estavam em cativeiro, sob domínio de Faraó?' ²⁸ Eu o escolhi dentre todas as tribos de Israel para ser Meu sacerdote, subir ao Meu altar, queimar incenso e vestir um colete sacerdotal perante Mim. Eu dei à família de teu ancestral todas as ofertas queimadas do povo de Israel.

²⁹ Por que, então, tu desprezas os sacrifícios e ofertas que exige no lugar onde Eu moro? Por que tu honras teus filhos acima de mim, engordando-os com o melhor de toda a oferta do Meu povo Israel?" ³⁰ Porque Yahweh, o Deus de Israel, diz: 'Eu prometi que a tua família e a casa de teu ancestral andariam diante de mim perpetuamente'. Mas agora Yahweh diz: 'Longe de Mim fazer isso, porque Eu honrarei aqueles que Me honram, mas os que Me desprezam serão desprezados.

³¹ Vê, estão chegando os dias em que cortarei teu poder e o poder da família de teu pai, de modo que não haverá qualquer homem de idade em tua família. ³² Tu verás sofrimento no local onde Eu moro. Embora prosperidade

será dada a Israel, não haverá idoso algum em tua família. ³³ Qualquer de vós que eu não eliminar do Meu altar, Eu farei com que ele consuma os teus olhos, e trarei desgosto para a tua vida. Todos os homens nascidos em tua família morrerão.

³⁴ Este será para ti o sinal que virá sobre teus dois filhos, Hofni e Fineias: ambos irão morrer no mesmo dia. ³⁵ Eu levantarei para Mim um sacerdote fiel, que vai fazer o que está no Meu coração e na Minha alma. Eu lhe edificarei uma casa firme; e ele andará para sempre diante do Meu rei ungido.

³⁶ Todo aquele que restar de tua família se inclinará a ele, pedindo-lhe uma moeda de prata e um pedaço de pão, e dirá: 'Suplico-te que me dê algum cargo sacerdotal, para que eu possa comer um pedaço de pão'".

Chapter 3

¹ E o jovem Samuel ministrava ao SENHOR diante de Eli: e a palavra do SENHOR era rara naqueles dias; não havia visão manifesta. ² E aconteceu um dia, que estando Eli deitado em seu aposento, quando seus olhos começavam a escurecer-se, que não podia ver, ³ Samuel estava dormindo no templo do SENHOR, de onde a arca de Deus estava: e antes que a lâmpada de Deus fosse apagada, ⁴ o SENHOR chamou a Samuel; e ele respondeu: Eis-me aqui.

⁵ E correndo logo a Eli, disse: Eis-me aqui; para que me chamaste? E Eli lhe disse: Eu não chamei; volta-te a deitar. E ele se voltou, e deitou-se. ⁶ E o SENHOR voltou a chamar outra vez a Samuel. E levantando-se Samuel veio a Eli, e disse: Eis-me aqui; para que me chamaste? E ele disse: Filho meu, eu não chamei; volta, e deita-te.

⁷ E Samuel não havia conhecido ainda ao SENHOR, nem a palavra do SENHOR lhe havia sido revelada. ⁸ O SENHOR, então, chamou pela terceira vez a Samuel. E ele levantando-se veio a Eli, e disse: Eis-me aqui; para que me chamaste? Então entendeu Eli que o SENHOR chamava ao jovem.

⁹ E disse Eli a Samuel: Vai, e deita-te: e se te chamar, dirás: Fala, SENHOR, que teu servo ouve. Assim se foi Samuel, e deitou-se em seu lugar.

¹⁰ E veio o SENHOR, e ficou ali, e chamou como das outras vezes: Samuel, Samuel! Então Samuel disse: Fala, que o teu servo está ouvindo. ¹¹ E o SENHOR disse a Samuel: Eis que farei eu uma coisa em Israel, que a quem a ouvir, lhe retinirão ambos ouvidos.

¹² Aquele dia eu despertarei contra Eli todas as coisas que disse sobre sua casa. Em começando, acabarei também.

¹³ E lhe mostrarei que eu julgarei sua casa para sempre, pela iniquidade que ele sabe; porque seus filhos se corromperam, e ele não os repreendeu. ¹⁴ E portanto eu jurei à casa de Eli, que a iniquidade da casa de Eli não será expiada jamais, nem com sacrifícios nem com ofertas.

¹⁵ E Samuel esteve deitado até a manhã, e abriu as portas da casa do SENHOR. E Samuel temia revelar a visão a Eli. ¹⁶ Chamando, pois, Eli a Samuel, disse-lhe: Filho meu, Samuel. E ele respondeu: Eis-me aqui.

¹⁷ E disse: Que é a palavra que te falou o SENHOR? Rogo-te que não a encubras a mim; assim te faça Deus e assim te acrescente, se me encobrires palavra de tudo o que falou contigo. ¹⁸ E Samuel se o manifestou tudo, sem encobrir-lhe nada. Então ele disse: o SENHOR é; faça o que bem lhe parecer.

¹⁹ E Samuel cresceu, e o SENHOR foi com ele, e não deixou cair por terra nenhuma de suas palavras. ²⁰ E conheceu todo Israel desde Dã até Berseba, que Samuel era fiel profeta do SENHOR. ²¹ Assim voltou o SENHOR a aparecer em Siló: porque o SENHOR se manifestou a Samuel em Siló com palavra do SENHOR.

Capítulo 3

¹ O menino Samuel servia Yahweh sob a supervisão de Eli. A mensagem de Yahweh era rara naqueles dias; não havia frequente visão profética. ² Eli, cuja vista começava a ficar ruim, de modo que ele não podia ver bem, estava dormindo em sua cama. ³ A lâmpada de Deus ainda não havia se apagado e Samuel estava deitado para dormir na casa de Yahweh, onde estava a Arca de Deus. ⁴ Então, Yahweh chamou Samuel, que disse: "Aqui estou".

⁵ Samuel correu até Eli e disse: "Aqui estou, pois me chamaste". Eli disse: "Não te chamei; deita-te novamente". Então, Samuel voltou e deitou-se. ⁶ Yahweh o chamou novamente: "Samuel". De novo, Samuel levantou-se e foi até Eli e disse: "Aqui estou, pois me chamaste". Eli respondeu: "Não te chamei, meu filho; deita-te novamente".

⁷ Samuel ainda não tivera nenhuma experiência com Yahweh; nenhuma mensagem de Yahweh havia sido revelada a ele. ⁸ Yahweh o chamou pela terceira vez. De novo, Samuel levantou-se, foi até Eli e disse: "Aqui estou, pois me chamaste". Então Eli percebeu que Yahweh havia chamado o menino.

⁹ Eli disse a Samuel: "Vai e deita-te novamente; se Ele te chamar de novo, debes dizer: 'Fala, Yahweh, pois o Teu servo está ouvindo'". Samuel voltou e deitou-se mais uma vez.

¹⁰ Yahweh veio e permaneceu; Ele o chamou como nas outras vezes: "Samuel, Samuel". Então Samuel disse: "Fala, pois o Teu servo está ouvindo". ¹¹ Yahweh disse a Samuel: "Vê, vou fazer algo em Israel que tinirá nos ouvidos de todos os que ouvirem a respeito.

¹² Naquele dia, cumprirei contra Eli tudo o que Eu disse a ele sobre sua casa, do começo ao fim. ¹³ Eu lhe disse que estava prestes a julgar sua casa, de uma vez por todas, pelos crimes que ele conhece; porque seus filhos trouxeram uma maldição sobre eles mesmos e Eli não os impediu. ¹⁴ Por causa disso, Eu jurei à casa de Eli que os pecados de sua casa jamais serão perdoados, nem por sacrifício, nem por oferta."

¹⁵ Samuel deitou-se até o amanhecer; depois, abriu as portas da casa de Yahweh. Mas Samuel estava com medo de contar a Eli sobre a visão. ¹⁶ Então, Eli o chamou e disse: "Samuel, meu filho". Samuel respondeu: "Aqui estou".

¹⁷ Eli perguntou: "Qual foi a palavra que Ele falou contigo? Por favor, não me escondas. Que Deus te castigue ainda mais, se tu esconderes alguma coisa de mim das palavras que Ele falou a ti". ¹⁸ Samuel contou-lhe tudo; não escondeu nada dele. Eli disse: "Ele é Yahweh. Que Ele faça o que Lhe parecer bom".

¹⁹ Samuel crescia. Yahweh estava com ele e não permitiu que nenhuma de Suas palavras proféticas deixassem de acontecer. ²⁰ Todo o Israel, desde Dã até Berseba, soube que Samuel foi escolhido para ser um profeta de Yahweh.

²¹ Yahweh apareceu novamente, em Siló, pois ele Se revelou a Samuel em Siló pela Sua palavra.

Chapter 4

¹ E Samuel falou a todo Israel. Por aquele tempo saiu Israel a encontrar em batalha aos filisteus, e assentou campo junto a Ebenézer, e os filisteus assentaram o seu em Afeque. ² E os filisteus apresentaram a batalha a Israel; e travando-se o combate, Israel foi vencido diante dos filisteus, os quais feriram na batalha pelo campo como quatro mil homens.

³ E voltado que houve o povo ao acampamento, os anciãos de Israel disseram: Por que nos feriu hoje o SENHOR diante dos filisteus? Tragamos a nós de Siló a arca do pacto do SENHOR, para que vindo entre nós nos salve da mão de nossos inimigos. ⁴ E enviou o povo a Siló, e trouxeram dali a arca do pacto do SENHOR dos exércitos, que estava assentado entre os querubins; e os dois filhos de Eli, Hofni e Fineias, estavam ali com a arca do pacto de Deus.

⁵ E aconteceu que, quando a arca do pacto do SENHOR veio ao campo, todo Israel deu grito com tão grande júbilo, que a terra tremeu. ⁶ E quando os filisteus ouviram a voz de júbilo, disseram: Que voz de grande júbilo é esta no campo dos hebreus? E souberam que a arca do SENHOR havia vindo ao campo.

⁷ E os filisteus tiveram medo, porque diziam: Veio Deus ao campo. E disseram: Ai de nós! pois antes de agora não foi assim. ⁸ Ai de nós! Quem nos livrará das mãos destes deuses fortes? Estes são os deuses que feriram ao Egito com toda praga no deserto. ⁹ Esforçai-vos, ó filisteus, e sede homens, porque não sirvais aos hebreus, como eles vos serviram a vós: sede homens, e lutai.

¹⁰ Lutaram, pois, os filisteus, e Israel foi vencido, e fugiram cada qual a suas tendas; e foi feita muito grande mortandade, pois caíram de Israel trinta mil homens a pé. ¹¹ E a arca de Deus foi tomada, e morreram os dois filhos de Eli, Hofni e Fineias.

¹² E correndo da batalha um homem de Benjamim, veio naquele dia a Siló, com suas roupas rasgadas e com terra sobre sua cabeça: ¹³ E quando chegou, eis que Eli que estava sentado em uma cadeira vigiando junto ao caminho; porque seu coração estava tremendo por causa da arca de Deus. Chegado pois aquele homem à cidade, e dadas as novas, toda a cidade gritou.

¹⁴ E quando Eli ouviu o estrondo da gritaria, disse: Que estrondo de alvoroço é este? E aquele homem veio depressa, e deu as novas a Eli. ¹⁵ Era já Eli de idade de noventa e oito anos, e seus olhos se haviam entenebrecido, de modo que não podia ver.

¹⁶ Disse, pois, aquele homem a Eli: Eu venho da batalha, eu escapei hoje do combate. E ele disse: Que aconteceu, filho meu? ¹⁷ E o mensageiro respondeu, e disse: Israel fugiu diante dos filisteus, e também foi feita grande mortandade no povo; e também teus dois filhos, Hofni e Fineias, são mortos, e a arca de Deus foi tomada.

¹⁸ E aconteceu que quando ele fez menção da arca de Deus, Eli caiu até atrás da cadeira ao lado da porta, e o seu pescoço se quebrou, e ele morreu: porque era homem velho e pesado. E havia julgado a Israel quarenta anos.

¹⁹ E sua nora, a mulher de Fineias, que estava grávida, próxima ao parto, ouvindo a notícia que a arca de Deus havia sido tomada, e mortos seu sogro e seu marido, encurvou-se e teve o parto; porque suas dores vieram sobre ela. ²⁰ E ao tempo em que morria, diziam-lhe as que estavam junto a ela: Não tenhas medo, porque deste à luz um filho. Mas ela não respondeu, nem deu atenção.

²¹ E chamou ao menino Icabode, dizendo: Passada foi a glória de Israel! Por causa arca de Deus que foi tomada, e porque era morto seu sogro, e seu marido. ²² Disse, pois: Passada foi a glória de Israel; porque a arca de Deus foi tomada.

Capítulo 4

¹ A palavra de Samuel veio a todo o Israel. Naqueles dias, Israel saiu para batalhar contra os filisteus. Eles montaram acampamento em Ebenézer e os filisteus acamparam em Afeque. ² Os filisteus se enfileiraram para batalhar contra Israel. Quando a batalha se espalhou, Israel foi derrotado pelos filisteus, que mataram cerca de quatro mil homens no campo de batalha.

³ Quando o povo voltou ao acampamento, os anciãos de Israel disseram: "Por que Yahweh nos derrotou hoje diante dos filisteus? Vamos trazer para cá a Arca do testemunho de Yahweh, que está em Siló, para que ela esteja conosco e nos mantenha a salvo do poder dos nossos inimigos". ⁴ Então, o povo enviou homens à Siló; de lá, eles carregaram a Arca do testemunho de Yahweh dos Exércitos, que se assenta sobre os querubins. Os dois filhos de Eli, Hofni e Fineias, estavam lá com a Arca do testemunho de Deus.

⁵ Quando a Arca do testemunho de Yahweh chegou ao acampamento, todo o povo de Israel deu um grande brado e a terra ressoou. ⁶ Quando os filisteus ouviram o barulho dos gritos, se perguntaram: "O que significam esses altos gritos no acampamento dos hebreus?". Então, perceberam que a Arca de Yahweh fora trazida ao acampamento.

⁷ Os filisteus estavam com medo; eles disseram: "Deus veio ao acampamento. Ai de nós! Nada parecido com isso aconteceu antes!" ⁸ Ai de nós! Quem nos protegerá da força desse poderoso Deus? Esse é o Deus que atacou os egípcios com muitos diferentes tipos de pragas no deserto. ⁹ Tende coragem e sede homens, filisteus! Ou vos tornareis escravos dos hebreus, como eles têm sido vossos escravos. Sede homens e lutai!".

¹⁰ Os filisteus lutaram e Israel foi derrotado. Cada homem fugiu para sua casa, e a matança foi muito grande, pois trinta mil homens de Israel caíram.

¹¹ A Arca de Deus foi tomada e os dois filhos de Eli, Hofni e Fineias, morreram.

¹² Um homem de Benjamim correu da linha de batalha e veio a Siló no mesmo dia, chegando com suas roupas rasgadas e com terra em sua cabeça. ¹³ Quando ele chegou, Eli estava sentado na sua cadeira perto da estrada, olhando, pois seu coração preocupou-se por causa da Arca de Deus. Quando o homem entrou na cidade e contou as notícias, toda a cidade lamentou.

¹⁴ Quando Eli ouviu o barulho do lamento, disse: "O que significa esse alvoroço?". O homem veio rapidamente e contou a Eli. ¹⁵ Nesse tempo, Eli tinha noventa e oito anos de idade; seus olhos não focalizavam e ele não podia ver.

¹⁶ O homem disse a Eli: "Eu sou o que veio da linha de batalha. Eu fugi da batalha hoje". Eli perguntou: "Como foi isso, meu filho?". ¹⁷ O homem que trouxe as notícias respondeu, dizendo: "Israel fugiu dos filisteus. Também houve uma grande derrota entre o povo. Teus dois filhos, Hofni e Fineias, estão mortos, e a Arca de Deus foi tomada".

¹⁸ Quando ele mencionou a Arca de Deus, Eli caiu da sua cadeira para trás, ao lado do portão. Seu pescoço se quebrou e ele morreu, porque ele era velho e pesado. Ele havia julgado Israel por quarenta anos.

¹⁹ Sua nora, esposa de Fineias, estava grávida e prestes a dar à luz. Quando ela ouviu as notícias de que a Arca de Deus foi capturada e que seu sogro e seu marido estavam mortos, ela se agachou e deu à luz, mas as dores do parto a sufocaram. ²⁰ Perto da hora da sua morte, as mulheres que a auxiliavam disseram: "Não temas, porque tu deste à luz um filho". Ela não respondeu nem considerou em seu coração o que lhe disseram.

²¹ Mas, chamou a criança Icabode, dizendo: "A glória de Israel se foi!". Porque a Arca de Deus havia sido capturada, e por causa de seu sogro e de seu marido. ²² Ela disse: "A glória de Israel se foi, porque a Arca de Deus foi capturada".

Chapter 5

¹ E os filisteus, depois de tomarem a arca de Deus, trouxeram-na desde Ebenézer a Asdode. ² E tomaram os filisteus a arca de Deus, e meteram-na na casa de Dagom, e puseram-na junto a Dagom. ³ E o seguinte dia os de Asdode se levantaram de manhã, e eis Dagom prostrado em terra diante da arca do SENHOR: e tomaram a Dagom, e voltaram-no a seu lugar.

⁴ E voltando-se a levantar de manhã o dia seguinte, eis que Dagom havia caído prostrado em terra diante da arca do SENHOR; e a cabeça de Dagom, e as duas palmas de suas mãos estavam cortadas sobre o umbral, havendo restado a Dagom o tronco somente. ⁵ Por esta causa os sacerdotes de Dagom, e todos os que no templo de Dagom entram, não pisam o umbral de Dagom em Asdode, até hoje.

⁶ Porém agravou-se a mão do SENHOR sobre os de Asdode, e assolou-os, e feriu-os com chagas em Asdode e em todos seus termos. ⁷ E vendo isto os de Asdode, disseram: Não fique conosco a arca do Deus de Israel, porque sua mão é dura sobre nós, e sobre nosso deus Dagom.

⁸ Mandaram, pois, juntar a si todos os príncipes dos filisteus, e disseram: Que faremos da arca do Deus de Israel? E eles responderam: Passe-se a arca do Deus de Israel a Gate. E passaram ali a arca do Deus de Israel. ⁹ E aconteceu que quando a houveram passado, a mão do SENHOR foi contra a cidade com grande tormento; e feriu os homens daquela cidade desde o pequeno até o grande, que se encheram de chagas.

¹⁰ Então enviaram a arca de Deus a Ecrom. E quando a arca de Deus veio a Ecrom, os ecronitas deram vozes dizendo: Passaram a mim a arca do Deus de Israel para matar a mim e a meu povo.

¹¹ E enviaram a juntar todos os príncipes dos filisteus, dizendo: Despachai a arca do Deus de Israel, e torne-se a seu lugar, e não mate a mim nem a meu povo: porque havia tormento de morte em toda a cidade, e a mão de Deus se havia ali agravado. ¹² E os que não morriam, eram feridos de chagas; e o clamor da cidade subia ao céu.

Capítulo 5

¹ Os filisteus capturaram a Arca da Aliança e a trouxeram de Ebenézer a Asdode. ² Eles a levaram para dentro da casa de Dagom e a colocaram ao seu lado. ³ Quando as pessoas de Asdode acordaram, no dia seguinte, observaram que Dagom havia caído, com o rosto em terra, diante da Arca de Yahweh. Então, eles o levantaram e o puseram de volta no seu lugar.

⁴ Quando acordaram pela manhã do dia seguinte, observaram que Dagom havia caído, com o rosto em terra, diante da Arca de Yahweh. Sua cabeça e ambas as mãos haviam sido cortadas e deixadas na entrada. Somente o tronco de Dagom permaneceu. ⁵ Esse é o motivo pelo qual, até hoje, os sacerdotes de Dagom e qualquer um que chegue à sua casa não pisam na entrada da casa de Dagom, em Asdode.

⁶ A mão de Yahweh pesou sobre os habitantes de Asdode. Ele destruiu e afligiu com tumores Asdode juntamente com seus territórios. ⁷ Quando os homens de Asdode perceberam o que estava acontecendo, eles disseram: "A Arca do Deus de Israel não deve ficar conosco, pois Sua mão é dura contra nós e contra Dagom, nosso deus".

⁸ Então, eles mandaram reunir todos os governantes dos filisteus, e lhes disseram: "O que devemos fazer com a Arca do Deus de Israel?". Eles responderam: "Deixe que a Arca do Deus de Israel seja levada para Gate". E eles carregaram a Arca do Deus de Israel até lá. ⁹ Mas, depois que eles a levaram, a mão de Yahweh foi contra a cidade, causando grande confusão. Ele afligiu os homens da cidade, tanto o grande quanto o pequeno, e tumores apareceram neles.

¹⁰ Então, eles enviaram a Arca da Aliança para Ecrom. Mas, assim que a Arca da Aliança chegou lá, os ecronitas clamaram, dizendo: "Eles nos trouxeram a Arca do Deus de Israel, para matar a nós e ao nosso povo".

¹¹ Então, eles mandaram reunir todos os governantes dos filisteus, e lhes disseram: "Mandem embora a Arca do Deus de Israel, e deixai-a retornar ao seu lugar, para que não mate a nós e ao nosso povo". Pois havia pânico mortal por toda a cidade, e a mão de Deus foi muito pesada lá. ¹² O homem que não morreu foi afligido por tumores, e o choro da cidade subiu aos céus.

Chapter 6

¹ E esteve a arca do SENHOR na terra dos filisteus sete meses. ² Então os filisteus, chamando os sacerdotes e adivinhos, perguntaram: Que faremos da arca do SENHOR? Declarai-nos como a devemos tornar a enviar a seu lugar.

³ E eles disseram: Se enviais a arca do Deus de Israel, não a envieis vazia; mas lhe pagareis a expiação: e então sereis sãos, e conhecereis por que não se afastou de vós sua mão. ⁴ E eles disseram: E que será a expiação que lhe pagaremos? E eles responderam: Conforme o número dos príncipes dos filisteus, cinco chagas de ouro, e cinco ratos de ouro, porque a mesma praga que todos têm, têm também vossos príncipes.

⁵ Fareis, pois, as formas de vossas chagas, e as formas de vossos ratos que destroem a terra, e dareis glória ao Deus de Israel: talvez aliviará sua mão de sobre vós, e de sobre vossos deuses, e de sobre vossa terra. ⁶ Mas por que endureceis vosso coração, como os egípcios e Faraó endureceram seu coração? Depois que os houve assim tratado, não os deixaram que se fossem, e se foram?

⁷ Fazei, pois, agora um carro novo, e tomai logo duas vacas que criem, às quais não haja sido posto jugo, e preparai as vacas ao carro, e fazei voltar de detrás delas seus bezerros a casa. ⁸ Tomareis logo a arca do SENHOR, e a poreis sobre o carro; e ponde em uma caixa ao lado dela as joias de ouro que lhe pagais em expiação: e a deixareis que se vá. ⁹ E olhai: se sobe pelo caminho de seu termo a Bete-Semes, ele nos fez este mal tão grande; e se não, teremos certeza de que não foi sua mão que nos feriu, mas nos foi coincidência.

¹⁰ E aqueles homens o fizeram assim; pois tomando duas vacas que criavam, prepararam-nas ao carro, e encerraram em casa seus bezerros. ¹¹ Logo puseram a arca do SENHOR sobre o carro, e a caixa com os ratos de ouro e com as formas de suas chagas. ¹² E as vacas se encaminharam pelo caminho de Bete-Semes, e iam por um mesmo caminho andando e bramando, sem desviar-se nem à direita nem à esquerda: e os príncipes dos filisteus foram atrás delas até o termo de Bete-Semes.

¹³ E os de Bete-Semes ceifavam o trigo no vale; e levantando seus olhos viram a arca, e alegraram-se quando a viram.

¹⁴ E o carro veio ao campo de Josué Bete-Semita, e parou ali porque ali havia uma grande pedra; e eles cortaram a madeira do carro, e ofereceram as vacas em holocausto ao SENHOR. ¹⁵ E os levitas baixaram a arca do SENHOR, e a caixa que estava junto a ela, na qual estavam as joias de ouro, e puseram-nas sobre aquela grande pedra; e os homens de Bete-Semes sacrificaram holocaustos e mataram vítimas ao SENHOR naquele dia.

¹⁶ O qual vendo os cinco príncipes dos filisteus, voltaram a Ecrom o mesmo dia.

¹⁷ Estas, pois, são as chagas de ouro que pagaram os filisteus ao SENHOR em expiação: por Asdode uma, por Gaza uma, por Asquelom uma, por Gate uma, por Ecrom uma; ¹⁸ E ratos de ouro conforme ao número de todas as cidades dos filisteus pertencentes aos cinco príncipes, desde as cidades fortes até as aldeias sem muro; e até a grande pedra sobre a qual puseram a arca do SENHOR, pedra que está no campo de Josué, bete-semita, até hoje.

¹⁹ Então feriu Deus aos de Bete-Semes, porque haviam olhado no arca do SENHOR; feriu no povo cinquenta mil e setenta homens. E o povo pôs luto, porque o SENHOR lhe havia ferido de tão grande praga. ²⁰ E disseram os de Bete-Semes: Quem poderá estar diante do SENHOR o Deus santo? e a quem subirá desde nós?

²¹ E enviaram mensageiros aos de Quriate-Jearim, dizendo: Os filisteus devolveram a arca do SENHOR: descei, pois, e levai-a a vós.

Capítulo 6

¹ A Arca de Yahweh estava na terra dos filisteus há sete meses. ² Então, os filisteus chamaram os sacerdotes e adivinhadores, e disseram-lhes: "O que deveremos fazer com a Arca de Yahweh? Dizei-nos como devemos mandá-la de volta à sua terra".

³ Os sacerdotes e adivinhadores disseram: "Se mandardes a Arca do Deus de Israel de volta, não a mandeis sem um presente; deveis enviar uma oferta pela culpa. Assim, ficareis curados e sabereis por que motivo Deus não tirou Sua mão de vós até agora". ⁴ Então, o povo disse: "Que oferta pela culpa devemos enviar-lhes de volta?". Eles responderam: "Cinco tumores de ouro e cinco ratos de ouro, pois cinco é o mesmo número dos governantes dos filisteus. Porque a mesma praga afligiu a vós e a vossos governantes.

⁵ Então, deveis fazer moldes de vossos tumores e moldes dos ratos que estão destruindo vossa terra; e dar glória ao Deus de Israel. Talvez Ele retire Sua mão de vós, de vossos deuses e de vossa terra. ⁶ Por que endureceríeis vosso coração, como os egípcios e o Faraó endureceram o deles? Quando o Deus de Israel lidou severamente com eles, os egípcios não deixaram o povo sair, e eles não saíram?

⁷ Agora, pois, preparai uma nova carroça com duas vacas leiteiras que nunca foram colocadas debaixo de jugo. Amarrai as vacas à carroça, mas levai os bezerros para casa, longe delas. ⁸ Então, pegai a Arca de Yahweh e colocai-a na carroça. Ao seu lado, colocai, dentro de uma caixa, as peças de ouro que estais retornando a Ele como uma oferta pela culpa. Então, deixai-a seguir seu caminho. ⁹ E observai: se ela seguir no caminho de sua própria terra, Bete-Semes, então, foi Yahweh que executou esse grande desastre. Mas se não, então saberemos que não foi Sua mão que nos afligiu; ao contrário, saberemos que isso aconteceu a nós por acaso".

¹⁰ Os homens fizeram como eles disseram: pegaram duas vacas leiteiras, amarraram-nas à carroça e confinaram seus bezerros em casa. ¹¹ Eles colocaram a Arca de Yahweh na carroça, juntamente com uma caixa contendo os tumores e os ratos de ouro. ¹² As vacas seguiram em direção a Bete-Semes. Elas foram por aquela estrada, mugindo todo o caminho, e não mudaram o trajeto nem para direita nem para a esquerda. Os governantes dos filisteus as seguiram até a fronteira de Bete-Semes.

¹³ O povo de Bete-Semes estava ceifando seu trigo no vale. Quando levantaram seus olhos e viram a Arca, eles se regozijaram.

¹⁴ A carroça foi até o campo de Josué, da cidade de Bete-Semes, e parou ali, onde havia uma grande rocha; eles cortaram a madeira da carroça e ofereceram as vacas em holocausto a Yahweh. ¹⁵ Os levitas tomaram a Arca de Yahweh e a caixa que estava com ela, onde estavam as peças de ouro, e as colocaram sobre a grande rocha. Naquele mesmo dia, os homens de Bete-Semes ofereceram holocaustos e fizeram sacrifícios para Yahweh.

¹⁶ Quando os cinco governantes dos filisteus viram isso, eles retornaram no mesmo dia a Ecrom.

¹⁷ Esses são os tumores de ouro que os filisteus retornaram como oferta a Yahweh, pela culpa: um para Asdode, um para Gaza, um para Asquelom, um para Gate, e um para Ecrom. ¹⁸ Os ratos de ouro eram, em número, iguais ao número de todas as cidades que pertenciam aos cinco governantes dos filisteus, tanto das cidades fortificadas quanto das aldeias do interior. A grande rocha, onde eles colocaram a Arca de Yahweh, permanece até hoje como testemunha no campo de Josué, o bete-semita.

¹⁹ Yahweh atacou alguns dos homens de Bete-Semes porque eles olharam para dentro de Sua Arca. Ele matou setenta homens. As pessoas lamentaram porque Yahweh havia dado a elas um grande castigo. ²⁰ Os homens de Bete-Semes disseram: "Quem é digno de estar diante de Yahweh, esse Deus Santo? E para quem a Arca irá de nós?".

²¹ Eles enviaram mensageiros para os habitantes de Quiriate-Jearim, dizendo: "Os filisteus trouxeram de volta a Arca de Yahweh; vinde e levai-a para vós".

Chapter 7

¹ E vieram os de Quriate-Jearim, e levaram a arca do SENHOR, e meteram-na em casa de Abinadabe, situada no morro; e santificaram a Eleazar seu filho, para que guardasse a arca do SENHOR. ² E aconteceu que desde o dia que chegou a arca a Quriate-Jearim passaram muito dias, vinte anos; e toda a casa de Israel se lamentou, voltando a seguir o SENHOR.

³ E falou Samuel a toda a casa de Israel, dizendo: Se de todo vosso coração vos volteis ao SENHOR, tirai os deuses alheios e a Astarote de entre vós, e preparai vosso coração ao SENHOR, e a somente ele servi, e vos livrará da mão dos filisteus. ⁴ Então os filhos de Israel tiraram aos baalins e a Astarote, e serviram a somente o SENHOR.

⁵ E Samuel disse: Juntai a todo Israel em Mispá, e eu orarei por vós ao SENHOR. ⁶ E juntando-se em Mispá, tiraram água, e derramaram-na diante do SENHOR, e jejuaram aquele dia, e disseram ali: Contra o SENHOR temos pecado. E julgou Samuel aos filhos de Israel em Mispá.

⁷ E ouvindo os filisteus que os filhos de Israel estavam reunidos em Mispá, subiram os príncipes dos filisteus contra Israel: o qual quando houveram ouvido os filhos de Israel, tiveram temor dos filisteus. ⁸ E disseram os filhos de Israel a Samuel: Não cesses de clamar por nós ao SENHOR nosso Deus, que nos guarde da mão dos filisteus.

⁹ E Samuel tomou um cordeiro que ainda amamentava, e sacrificou-o inteiro ao SENHOR em holocausto: e clamou Samuel ao SENHOR por Israel, e o SENHOR lhe ouviu.

¹⁰ E aconteceu que estando Samuel sacrificando o holocausto, os filisteus chegaram para lutar com os filhos de Israel. Mas o SENHOR trovejou aquele dia com grande estrondo sobre os filisteus, e desbaratou-os, e foram vencidos diante de Israel. ¹¹ E saindo os filhos de Israel de Mispá, seguiram aos filisteus, ferindo-os até abaixo de Bete-Car.

¹² Tomou logo Samuel uma pedra, e a pôs entre Mispá e Sem, e pôs-lhe por nome Ebenézer, dizendo: Até aqui nos ajudou o SENHOR.

¹³ Foram, pois, os filisteus humilhados, que não vieram mais ao termo de Israel; e a mão do SENHOR foi contra os filisteus todo o tempo de Samuel. ¹⁴ E foram restituídas aos filhos de Israel as cidades que os filisteus haviam tomado aos israelitas, desde Ecrom até Gate, com seus termos: e Israel as livrou da mão dos filisteus. E houve paz entre Israel e o amorreu.

¹⁵ E julgou Samuel a Israel todo o tempo que viveu. ¹⁶ E todos os anos ia e dava volta a Betel, e a Gilgal, e a Mispá, e julgava a Israel em todos estes lugares. ¹⁷ Voltava-se depois a Ramá, porque ali estava sua casa, e ali julgava a Israel; e edificou ali altar ao SENHOR.

Capítulo 7

¹ Os homens de Quiriate-Jearin trouxeram a Arca de Yahweh, e a colocaram na casa de Abinadabe, na colina. Eles consagraram seu filho Eleazar para guardar a Arca de Yahweh. ² A Arca permaneceu em Quiriate-Jearin por muito tempo, a saber, vinte anos. Toda a casa de Israel lamentava e desejava retornar a Yahweh.

³ Disse Samuel a todo o povo de Israel: "Se vós retornardes a Yahweh com todo o vosso coração, remover dentre vós os deuses estrangeiros e a Astarote, voltar os vossos corações a Yahweh e adorar somente a Ele, então, Ele vos resgatará da mão dos filisteus". ⁴ Assim, o povo de Israel removeu os Baalins e a Astarote e adoraram somente a Yahweh.

⁵ Então, Samuel disse: "Congregue todo Israel em Mispá e eu orarei por vós a Yahweh." ⁶ Eles se reuniram em Mispá, tiraram água e a derramaram diante de Yahweh. Eles jejuaram aquele dia e disseram: "Nós temos pecado contra Yahweh". Ali, Samuel decidia as disputas de todo o povo de Israel e liderava o povo.

⁷ Quando os filisteus ouviram que o povo de Israel havia se reunido em Mispá, os governantes dos filisteus atacaram Israel. Quando o povo de Israel ouviu isso, eles sentiram medo dos filisteus. ⁸ Então, disseram a Samuel: "Não pares de clamar a Yahweh, nosso Deus, por nós. Assim, Ele nos livrará da mão dos filisteus".

⁹ Samuel tomou um cordeiro que ainda mamava e o ofereceu como uma oferta queimada completa a Yahweh. Samuel, então, clamou a Yahweh por Israel, e Yahweh lhe respondeu.

¹⁰ Enquanto Samuel estava oferecendo a oferta queimada, os filisteus se aproximaram para atacar Israel; mas Yahweh trovejou, com grande estrondo, naquele dia contra os filisteus; lançou-os em confusão, e eles foram derrotados diante de Israel. ¹¹ Os homens de Israel perseguiram os filisteus, desde Mispá, e os mataram até debaixo de Bete-Car.

¹² Então, Samuel tomou uma pedra e a colocou entre Mispá e Sem. Ele chamou esse lugar de Ebenézer e disse: "Até aqui, Yahweh tem nos ajudado".

¹³ Então, os filisteus foram subjugados e não entraram nas fronteiras de Israel. A mão de Yahweh foi contra os filisteus, todos os dias de Samuel. ¹⁴ As cidades que os filisteus haviam tomado de Israel, desde Ecrom até Gate, foram restauradas; Israel tomou de volta seu território dos filisteus. E houve paz entre Israel e os amorreus.

¹⁵ Samuel julgou Israel todos os dias de sua vida. ¹⁶ A cada ano, ele percorria um circuito de Betel a Gilgal e a Mispá. Ele decidia as disputas para Israel em todos esses lugares. ¹⁷ Então, ele retornava a Ramá, porque sua casa era ali. Nesse lugar, ele também decidia as disputas por Israel e construiu um altar a Yahweh.

Chapter 8

¹ E aconteceu que havendo Samuel envelhecido, pôs seus filhos por juízes sobre Israel. ² E o nome de seu filho primogênito foi Joel, e o nome do segundo, Abias: foram juízes em Berseba. ³ Mas não andaram os filhos pelos caminhos de seu pai, antes se inclinaram atrás a ganância, recebendo suborno e pervertendo o direito.

⁴ Então todos os anciãos de Israel se juntaram, e vieram a Samuel em Ramá, ⁵ E disseram-lhe: Eis que tu envelheceste, e teus filhos não vão por teus caminhos: portanto, constitui-nos agora um rei que nos julgue, como todas as nações.

⁶ E descontentou a Samuel esta palavra que disseram: Dá-nos rei que nos julgue. E Samuel orou ao SENHOR. ⁷ E disse o SENHOR a Samuel: Ouve a voz do povo em tudo o que te disserem: porque não rejeitaram a ti, mas sim a mim me rejeitaram, para que eu não reine sobre eles.

⁸ Conforme todas as obras que fizeram desde o dia que os tirei do Egito até hoje, que me deixaram e serviram a deuses alheios, assim fazem também contigo. ⁹ Agora, pois, ouve sua voz: mas protesta contra eles declarando-lhes o direito do rei que há de reinar sobre eles.

¹⁰ E disse Samuel todas as palavras do SENHOR ao povo que lhe havia pedido rei. ¹¹ Disse, pois: Este será o direito do rei que houver de reinar sobre vós: tomará vossos filhos, e os porá em seus carros, e em seus cavaleiros, para que corram diante de seu carro: ¹² E se escolherá capitães de mil, e capitães de cinquenta: os porá também a que arem seus campos, e ceifem suas plantações, e a que façam suas armas de guerra, e os equipamentos de seus carros:

¹³ Tomará também vossas filhas para que sejam perfumistas, cozinheiras, e padeiras. ¹⁴ Também tomará vossas terras, vossas vinhas, e vossos bons olivais, e os dará a seus servos. ¹⁵ Ele tomará o dízimo de vossas sementes e vossas vinhas, para dar a seus eunucos e a seus servos.

¹⁶ Ele tomará vossos servos, e vossas servas, e vossos bons rapazes, e vossos asnos, e com eles fará suas obras. ¹⁷ Tomará o dízimo também do vosso rebanho, e sereis seus servos. ¹⁸ E clamareis aquele dia por causa de vosso rei que vos havereis escolhido, mas o SENHOR não vos ouvirá naquele dia.

¹⁹ Porém o povo não quis ouvir a voz de Samuel; antes disseram: Não, mas sim que haverá rei sobre nós: ²⁰ E nós seremos também como todas as nações, e nosso rei nos governará, e sairá diante de nós, e fará nossas guerras.

²¹ E ouviu Samuel todas as palavras do povo, e referiu-as aos ouvidos do SENHOR. ²² E o SENHOR disse a Samuel: Ouve sua voz, e põe rei sobre eles. Então disse Samuel aos homens de Israel: Ide-vos cada um à sua cidade.

Capítulo 8

¹ Quando Samuel já era velho, ele fez seus filhos juízes sobre Israel. ² O nome do seu primogênito era Joel, e o nome do seu segundo filho era Abias. Eles eram juízes em Berseba. ³ Seus filhos não andaram em seus caminhos, mas foram atrás de ganhos desonestos. Eles recebiam subornos e pervertiam a justiça.

⁴ Então, todos os anciãos de Israel se reuniram e vieram a Samuel, em Ramá. ⁵ Eles lhe disseram: "Vede, tu estás velho, e teus filhos não andam em teus caminhos. Nomeia para nós um rei para nos julgar, como em todas as nações".

⁶ Porém, isso desagradou a Samuel, quando eles disseram: "Dá-nos um rei para nos julgar". Então, Samuel orou a Yahweh. ⁷ Yahweh disse a Samuel: "Obedece à voz do povo em todas as coisas que eles te disserem; porque eles não têm rejeitado a ti, mas eles têm rejeitado a Mim como rei sobre eles.

⁸ Eles estão agindo, agora, da mesma forma que vêm agindo desde o dia em que Eu os tirei do Egito: abandonando-Me, e servindo a outros deuses. Do mesmo modo, eles estão fazendo contigo. ⁹ Agora, ouve-os; porém, adverte-os solenemente e deixa-os saber a forma com a qual o rei governará sobre eles".

¹⁰ Então, Samuel disse todas as palavras de Yahweh ao povo que estava pedindo um rei. ¹¹ Ele disse: "Assim será como o rei reinará sobre vós. Ele tomará vossos filhos e os nomeará sobre os seus carros e para ser seus cavaleiros, e para correrem adiante dos seus carros. ¹² nomeará para si mesmo capitães de mil soldados, e capitães de cinquenta soldados. Ele fará alguns deles arar seus campos, colher suas colheitas e outros para fazer suas armas de guerra e os equipamentos para seus carros.

¹³ Ele também tomará vossas filhas para serem perfumistas, cozinheiras e padeiras. ¹⁴ Tomará o melhor dos vossos campos, das vossas vinhas e dos vossos olivais para dar aos seus servos. ¹⁵ Ele tomará o dízimo dos vossos grãos e das vossas vinhas para dar a seus oficiais e a seus servos.

¹⁶ Ele tomará vossos servos e vossas servas e o melhor dos vossos homens jovens e vossos jumentos; Ele colocará todos para trabalhar para si. ¹⁷ Ele tomará o dízimo do vosso rebanho, e vós sereis seus escravos. ¹⁸ Então, naquele dia, vós clamareis por causa do vosso rei, a quem escolhestes para vós mesmos; porém, Yahweh não vos responderá naquele dia".

¹⁹ Mas o povo recusou a ouvir Samuel; eles disseram: "Não! Deve haver um rei sobre nós, ²⁰ para que possamos ser como as outras nações, e para que o nosso rei possa julgar-nos e sair adiante de nós e lutar as nossas batalhas".

²¹ Quando Samuel ouviu todas as palavras do povo, ele as repetiu aos ouvidos de Yahweh. ²² Yahweh disse a Samuel: "Obedeça à voz deles e faça-lhes um rei". Então, Samuel disse aos homens de Israel: "Cada homem deve voltar para a sua própria cidade".

Chapter 9

¹ E havia um homem de Benjamim, homem valente, o qual se chamava Quis, filho de Abiel, filho de Zeror, filho de Becorate, filho de Afia, filho de um homem de Benjamim. ² E tinha ele um filho que se chamava Saul, rapaz e belo, que entre os filhos de Israel não havia outro mais belo que ele; do ombro acima sobrepujava a qualquer um do povo.

³ E haviam-se perdido as asnas de Quis, pai de Saul; pelo que disse Quis a Saul seu filho: Toma agora contigo algum dos criados, e levanta-te, e vai a buscar as asnas. ⁴ E ele passou ao monte de Efraim, e dali à terra de Salisa, e não as acharam. Passaram logo pela terra de Saalim, e tampouco. Depois passaram pela terra de Benjamim, e não as encontraram.

⁵ E quando vieram à terra de Zufe, Saul disse a seu criado que tinha consigo: Vem, voltemo-nos; porque talvez meu pai, deixado o cuidado das asnas, estará aflito por nós. ⁶ E ele lhe respondeu: Eis que agora há nesta cidade um homem de Deus, que é homem ilustre: todas as coisas que ele disser, sem dúvida virão a suceder. Vamos pois ali; talvez nos ensinará nosso caminho por onde havemos de ir.

⁷ E Saul respondeu a seu criado: Vamos agora: mas que levaremos ao homem? Porque o pão de nossos alforjes se acabou, e não temos que presentear ao homem de Deus: que temos? ⁸ Então voltou o criado a responder a Saul, dizendo: Eis que se acha em minha mão a quarta parte de um siclo de prata: isto darei ao homem de Deus, porque nos declare nosso caminho.

⁹ (Antigamente em Israel qualquer um que ia a consultar a Deus, dizia assim: Vinde e vamos até o vidente: porque o que agora se chama profeta, antigamente era chamado vidente). ¹⁰ Disse então Saul a seu criado: Bem dizes; eia, pois, vamos. E foram à cidade de onde estava o homem de Deus. ¹¹ E quando subiam pela encosta da cidade, acharam umas moças que saíam por água, às quais disseram: Está neste lugar o vidente?

¹² E elas respondendo-lhes, disseram: Sim; ei-lo aqui diante de ti: apressa-te, pois, porque hoje veio à cidade porque o povo tem hoje sacrifício no alto. ¹³ E quando entrardes na cidade, vós o encontrareis logo, antes que suba ao alto a comer; pois o povo não comerá até que ele tenha vindo, porquanto ele deve abençoar o sacrifício, e depois comerão os convidados. Subi, pois agora, porque agora o achareis.

¹⁴ Eles então subiram à cidade; e quando em meio da cidade estiveram, eis que Samuel que diante deles saía para subir ao alto.

¹⁵ E um dia antes que Saul viesse, o SENHOR havia revelado ao ouvido de Samuel, dizendo: ¹⁶ Amanhã a esta mesma hora eu enviarei a ti um homem da terra de Benjamim, ao qual ungirás por príncipe sobre meu povo Israel, e salvará meu povo da mão dos filisteus: pois eu olhei a meu povo, porque seu clamor há chegado até mim.

¹⁷ E logo que Samuel viu a Saul, o SENHOR lhe disse: Eis que este é o homem do qual te falei; este dominará a meu povo. ¹⁸ E chegando Saul a Samuel em meio da porta, disse-lhe: Rogo-te que me ensines onde está a casa do vidente. ¹⁹ E Samuel respondeu a Saul, e disse: Eu sou o vidente: sobe diante de mim ao alto, e comei hoje comigo, e pela manhã te despacharei, e te revelarei tudo o que está em teu coração.

²⁰ E das asnas que se te perderam hoje há três dias, deixa de se preocupar com elas, porque se acharam. Mas a quem é todo o desejo de Israel, se não a ti e a toda a casa de teu pai? ²¹ E Saul respondeu, e disse: Não sou eu filho de Benjamim, das menores tribos de Israel? e minha família não é a mais pequena de todas as famílias da tribo de Benjamim? por que pois me disseste coisa semelhante?

²² E tomando Samuel a Saul e a seu criado, meteu-os na sala, e deu-lhes lugar à cabeceira dos convidados, que eram como uns trinta homens.

²³ E disse Samuel ao cozinheiro: Traze aqui a porção que te dei, a qual te disse que guardasses à parte. ²⁴ Então levantou o cozinheiro uma coxa, com o que estava sobre ela, e a pôs diante de Saul. E Samuel disse: Eis que o que estava reservado: põe-o diante de ti, e come; porque foi intencionalmente guardado para ti, quando disse: Eu convidei ao povo. E Saul comeu aquele dia com Samuel.

²⁵ E quando houveram descido do alto à cidade, ele falou com Saul no terraço. ²⁶ E ao outro dia madrugaram: e quando ao raiar da alva, Samuel chamou a Saul, que estava no terraço; e disse: Levanta-te, para que te despache. Levantou-se logo Saul, e saíram fora ambos, ele e Samuel.

²⁷ E descendo eles ao fim da cidade, disse Samuel a Saul: Dize ao jovem que vá diante, (e adiantou-se o jovem); mas espera tu um pouco para que te declare palavra de Deus.

Capítulo 9

¹ Havia um homem de Benjamim, um homem de influência. Seu nome era Quis, filho de Abiel, filho de Zeror, filho de Becorate, filho de Afias, o filho de um benjamita. ² Ele tinha um filho chamado Saul, um belo rapaz. Não havia um homem entre o povo de Israel que fosse mais bonito que ele. Era o mais alto de todo o povo; dos seus ombros para cima, sobressaía a todos.

³ As jumentas de Quis, Pai de Saul, estavam perdidas. Então, Quis disse para Saul, seu filho: "Leve um dos servos contigo; levanta-te e vá procurar pelas jumentas". ⁴ Assim, Saul passou pela região montanhosa de Efraim e foi pela terra de Salisa, mas, eles não as encontraram. Depois, eles passaram pelas terras de Saalim. Porém, elas também não estavam lá. Posteriormente, eles passaram pelas terras dos benjamitas, mas ali também não as encontraram.

⁵ Quando eles foram para a terra de Zufe, Saul disse para o servo que estava com ele: "Vem, vamos voltar, ou meu pai pode parar de se importar com as jumentas e começar a se preocupar conosco". ⁶ Porém, o servo lhe disse: "Escuta, existe um homem de Deus nesta cidade. Ele é um homem honrado; tudo o que ele diz torna-se verdade. Vamos até lá. Talvez, ele possa nos dizer qual caminho devemos seguir em nossa jornada".

⁷ Então, Saul disse ao seu servo: "Mas, se formos, o que podemos levar ao homem? Pois o pão de nossa cesta acabou e não há presente para levarmos para o homem de Deus. O que nós temos?" ⁸ O servo respondeu, dizendo: "Aqui, tenho comigo um quarto de siclo de prata, que darei ao homem de Deus, para nos dizer que caminho devemos seguir".

⁹ (Antigamente, em Israel, quando um homem buscava vontade de Deus, ele dizia: "Vem, vamos ao vidente". Pois, os profetas de hoje em dia eram, antigamente, chamados de videntes). ¹⁰ Então, Saul disse ao seu servo: "Falaste bem. Vem, vamos". Logo, eles foram para a cidade onde estava o homem de Deus. ¹¹ Assim que subiram o morro da cidade, eles acharam jovens mulheres que vinham para retirar água; Saul e seu servo lhes perguntaram: "O vidente está aqui?".

¹² Elas responderam, dizendo: "Ele está; vede, ele está à vossa frente. Apressai-vos, pois hoje ele está vindo para a cidade, porque, no lugar alto, as pessoas estão fazendo sacrifício". ¹³ Assim que entrardes na cidade, o achareis, antes que ele vá ao lugar alto para comer. As pessoas não comerão até que ele chegue, porque ele abençoará o sacrifício; após isso, os que forem convidados comerão. Agora subi, pois ireis encontrá-lo imediatamente".

¹⁴ Então, eles subiram para a cidade. Enquanto entravam na cidade, viram Samuel vindo em direção a eles, indo para o lugar alto.

¹⁵ Um dia antes de Saul chegar, Yahweh havia revelado a Samuel: ¹⁶ "Amanhã, por volta dessa hora, irei te mandar um homem da terra de Benjamim, e tu irás ungi-lo para ser o rei sobre o Meu povo Israel. Ele salvará Meu povo das mãos dos filisteus. Pois tenho olhado com compaixão para o Meu povo, porque o clamor deles chegou a mim".

¹⁷ Quando Samuel viu Saul, Yahweh lhe disse: "Aqui está o homem de quem te falei! Será ele que governará Meu povo". ¹⁸ Então, Saul se aproximou de Samuel no portão e disse: "Diz onde é a casa do vidente?". ¹⁹ Samuel respondeu a Saul, dizendo: "Eu sou o vidente. Suba antes de mim ao lugar alto, pois hoje comerás comigo. Pela manhã, eu te deixarei ir e te direi todas as coisas que estão em tua mente.

²⁰ A respeito das jumentas que se perderam há três dias atrás, não te preocupes, pois elas foram achadas. Em quem estão todos os desejos de Israel? Não está em ti e em todos os da casa de teu pai?". ²¹ Saul respondeu, dizendo: "Não sou eu um benjamita, da menor tribo de Israel? O meu clã, não é o clã menos importante da tribo de Benjamim? Por que, então, estás falando dessa maneira comigo?".

²² Então, Samuel pegou Saul e seu servo, levou-lhes para dentro do salão, e lhes sentou no principal lugar entre os que foram convidados, que eram por volta de trinta pessoas.

²³ Samuel disse ao cozinheiro: "Traz a porção que eu te dei, sobre a qual eu te disse: 'Coloca isso de lado'". ²⁴ Então, o cozinheiro pegou a coxa que havia sido levada em sacrifício e a colocou diante de Saul. Samuel disse: "Olha o que tem sido guardado para ti! Coma isso, porque tem sido guardado até o tempo marcado para ti. Por agora, pode dizer: 'Eu convidei o povo'". Então, Saul comeu com Samuel naquele dia.

²⁵ Quando eles desceram do lugar alto para a cidade, Samuel falou com Saul no terraço. ²⁶ Ao amanhecer, Samuel chamou Saul e disse: "Levanta-te, para que eu possa enviar-te no teu caminho". Então Saul levantou-se, e ele e Samuel foram para a estrada.

²⁷ Quando eles estavam indo para os arredores da cidade, Samuel disse a Saul: "Diz ao servo para ir à nossa frente" — e ele foi à frente — "mas tu deves ficar aqui por um tempo, para que eu possa anunciar-te a mensagem de Deus".

Chapter 10

¹ Tomando então Samuel um frasco de azeite, derramou-o sobre sua cabeça, e beijou-o, e disse-lhe: Não foi o SENHOR que te ungiu para que sejas líder sobre sua propriedade? ² Hoje, depois que te tenhas apartado de mim, acharás dois homens junto ao sepulcro de Raquel, no termo de Benjamim, em Zelza, os quais te dirão: As asnas que havias ido a buscar, se acharam; teu pai pois há deixado já o negócio das asnas, porém está preocupado convosco, dizendo: Que farei acerca de meu filho?

³ E quando dali te fores mais adiante, e chegares à campina de Tabor, te sairão ao encontro três homens que sobem a Deus em Betel, levando o um três cabritos, e o outro três tortas de pão, e o terceiro uma vasilha de vinho:

⁴ Os quais, logo que te tenham saudado, te darão dois pães, os quais tomarás das mãos deles.

⁵ De ali virás ao morro de Deus de onde está a guarnição dos filisteus; e quando entrares ali na cidade encontrarás uma companhia de profetas que descem do alto, e diante deles saltério, e adufe, e flauta, e harpa, e eles profetizando: ⁶ E o espírito do SENHOR te arrebatará, e profetizarás com eles, e serás transformado em outro homem.

⁷ E quando te houverem sobrevivendo estas sinais, faze o que te vier à mão, porque Deus é contigo. ⁸ E descerás antes de mim a Gilgal; e logo descerei eu a ti para sacrificar holocaustos, e imolar sacrifícios pacíficos. Espera sete dias, até que eu venha a ti, e te ensine o que hás de fazer.

⁹ E foi que assim quando virou ele seu ombro para partir-se de Samuel, mudou-lhe Deus seu coração; e todas estes sinais aconteceram naquele dia. ¹⁰ E quando chegaram ali ao morro, eis que a companhia dos profetas que vinha a encontrar-se com ele, e o Espírito de Deus o arrebatou, e profetizou entre eles.

¹¹ E aconteceu que, quando todos os que o conheciam de antes viram como profetizava com os profetas, o povo dizia o um ao outro: Que sucedeu ao filho de Quis? Saul também entre os profetas? ¹² E algum dali respondeu, e disse: E quem é o pai deles? Por esta causa se tornou em provérbio: Também Saul entre os profetas? ¹³ E cessou de profetizar, e chegou ao alto.

¹⁴ E um tio de Saul disse a ele e a seu criado: Aonde fostes? E ele respondeu: A buscar as asnas; e quando vimos que não apareciam, fomos a Samuel. ¹⁵ E disse o tio de Saul: Eu te rogo me declares que vos disse Samuel. ¹⁶ E Saul respondeu a seu tio: Declarou-nos expressamente que as asnas haviam aparecido. Mas do negócio do reino, de que Samuel lhe havia falado, não lhe revelou nada.

¹⁷ E Samuel convocou o povo ao SENHOR em Mispá; ¹⁸ E disse aos filhos de Israel: Assim disse o SENHOR o Deus de Israel: Eu tirei a Israel do Egito, e vos livre da mão dos egípcios, e da mão de todos os reinos que vos afligiram: ¹⁹ Mas vós rejeitastes hoje a vosso Deus, que vos guarda de todas as vossas aflições e angústias, e dissestes: Não, mas sim põe rei sobre nós. Agora pois, ponde-vos diante do SENHOR por vossas tribos e por vossos milhares.

²⁰ E fazendo chegar Samuel todas as tribos de Israel, foi tomada a tribo de Benjamim. ²¹ E fez chegar a tribo de Benjamim por suas linhagens, e foi tomada a família de Matri; e dela foi tomado Saul filho de Quis. E lhe buscaram, mas não foi achado.

²² Perguntaram pois outra vez ao SENHOR, se havia ainda de vir ali aquele homem. E respondeu o SENHOR: Eis que ele está escondido entre a bagagem. ²³ Então correram, e tomaram-no dali, e posto em meio do povo, desde o ombro acima era mais alto que todo o povo.

²⁴ E Samuel disse a todo o povo: Vistes ao que o SENHOR escolheu, que não há semelhante a ele em todo o povo? Então o povo clamou com alegria, dizendo: Viva o rei!

²⁵ Então Samuel recitou ao povo o direito do reino, e escreveu-o em um livro, o qual guardou diante do SENHOR.

²⁶ E enviou Samuel a todo o povo cada um a sua casa. E Saul também se foi a sua casa em Gibeá, e foram com ele o exército, o coração dos quais Deus havia tocado. ²⁷ Porém os ímpios disseram: Como nos há de salvar este? E tiveram-lhe em pouco, e não lhe trouxeram presente: mas ele dissimulou.

Capítulo 10

¹ Em seguida, Samuel pegou um frasco de azeite e despejou sobre a cabeça de Saul e o beijou. Ele disse: "Yahweh não te ungiu para liderares a Sua herança?" ² Quando te afastares de mim hoje, encontrarás dois homens perto do túmulo de Raquel, no território de Benjamim, em Zelza. Eles te dirão: 'As jumentas que procurais foram encontradas. Acabou a preocupação de teu pai sobre as jumentas, e está aflito acerca de ti, dizendo: "Que poderei eu fazer por meu filho?"'

³ Portanto, tu irás mais adiante dali, e tu chegarás ao carvalho de Tabor. Três homens, indo a Deus em Betel, te encontrarão ali; um levando três cabritos, outro levando três pães, e outro carregando um odre de vinho. ⁴ Eles te saudarão e te darão dois pães, que tu receberás das mãos deles.

⁵ Depois disso, tu te chegarás ao monte de Deus, onde está a guarnição dos filisteus. Quando chegares à cidade, tu encontrarás um grupo de profetas descendo do lugar alto com harpa, tamborim, flauta e lira adiante deles; eles estarão profetizando. ⁶ O Espírito de Yahweh sobre ti virá, e tu profetizarás com eles, e tu serás mudado em um homem diferente.

⁷ Então, quando esses sinais se cumprirem em ti, faze o que a tua mão encontrar para fazer, pois Deus é contigo. ⁸ Desça a Gilgal adiante de mim. Depois eu descerei a ti para oferecer holocaustos e ofertas pacíficas. Espere sete dias até que eu venha a ti e mostre o que deverás fazer".

⁹ Quando Saul virou as costas para deixar Samuel, Deus lhe deu um outro coração. Então, todos aqueles sinais se cumpriram naquele dia. ¹⁰ Quando eles vieram ao monte, um grupo de profetas o encontrou, e o Espírito de Deus veio sobre ele, de modo que ele profetizou com eles.

¹¹ Quando os que antes conheciam Saul o viram profetizando com os profetas, perguntaram uns aos outros: "O que aconteceu ao filho de Quis? É Saul um dos profetas agora?". ¹² Um homem daquele mesmo lugar respondeu: "E quem é o pai dele?". Por causa desse acontecimento, surgiu o dizer: "É Saul também um dos profetas?". ¹³ Quando acabou de profetizar, ele foi ao lugar alto.

¹⁴ O tio de Saul perguntou a ele e ao seu servo: "Aonde fostes?" E ele respondeu: "Procurar as jumentas; quando nós percebemos que não as encontraríamos, fomos a Samuel". ¹⁵ O tio de Saul disse: "Por favor, diz-me o que Samuel vos disse". ¹⁶ Saul respondeu ao seu tio: "Ele nos disse claramente que as jumentas tinham sido achadas". Mas Saul não lhe disse sobre os assuntos do reino, dos quais Samuel havia falado.

¹⁷ Então, Samuel convocou o povo para apresentar-se a Yahweh em Mispá. ¹⁸ Ele disse ao povo de Israel: "Isto é o que Yahweh, o Deus de Israel diz: 'Eu fiz Israel subir para fora do Egito, e vos resgatei das mãos dos egípcios, e da mão de todos os reinos que vos oprimiam'. ¹⁹ Mas hoje vós tendes rejeitado o vosso Deus, que vos livrou de todas as vossas calamidades e aflições; e vós tendes falado a Ele: 'Estabeleça um rei sobre nós.' Agora apresentem-se perante Yahweh, por tribos e por clãs".

²⁰ Assim, Samuel fez chegar perto todas as tribos de Israel, e a tribo de Benjamim foi a escolhida. ²¹ Daí ele fez aproximar a tribo de Benjamim por clãs; e o clã de Matri foi escolhido; e Saul filho de Quis foi escolhido. Mas quando eles foram procurá-lo, ele não foi encontrado.

²² O povo, então, quis fazer mais perguntas a Deus: "Há ainda um outro homem para vir?". Yahweh respondeu: "Ele escondeu-se entre as bagagens". ²³ Eles correram e retiraram Saul de lá. Quando ele ficou de pé no meio do povo, ele era mais alto que qualquer pessoa, dos ombros para cima.

²⁴ Então, Samuel falou ao povo: "Vistes que homem Yahweh escolheu? Não há ninguém igual a ele entre todo o povo!". Todo o povo gritou: "Vida longa ao rei!".

²⁵ Depois, Samuel falou ao povo os direitos e as regras do reinado, escreveu-os num livro, e colocou-o perante Yahweh. Samuel despediu todo o povo, e cada homem foi para a sua própria casa.

²⁶ Saul também foi para a sua casa, em Gibeá, e com ele foram alguns homens fortes, cujo coração Deus tocara. ²⁷ Mas alguns homens indignos disseram: "Como pode esse homem salvar-nos?". Essas pessoas desprezaram Saul e não lhe trouxeram presente algum. Mas Saul manteve-se em silêncio.

Chapter 11

¹ E subiu Naás amonita, e assentou acampamento contra Jabes de Gileade. E todos os de Jabes disseram a Naás: Faze aliança conosco, e te serviremos. ² E Naás amonita lhes respondeu: Com esta condição farei aliança convosco, que a cada um de todos vós tire o olho direito, e ponha esta afronta sobre todo Israel.

³ Então os anciãos de Jabes lhe disseram: Dá-nos sete dias, para que enviemos mensageiros a todos os termos de Israel; e se ninguém houver que nos defenda, sairemos a ti.

⁴ E chegando os mensageiros a Gibeá de Saul, disseram estas palavras em ouvidos do povo; e todo o povo chorou a voz em grito. ⁵ E eis que Saul que vinha do campo, atrás os bois; e disse Saul: Que tem o povo, que choram? E contaram-lhe as palavras dos homens de Jabes.

⁶ E o espírito de Deus arrebatou a Saul em ouvindo estas palavras, e acendeu-se em ira em grande maneira. ⁷ E tomando um par de bois, cortou-os em peças, e enviou-as por todos os termos de Israel por meio de mensageiros, dizendo: Qualquer um que não sair após Saul e após Samuel, assim será feito a seus bois. E caiu temor do SENHOR sobre o povo, ⁸ E contou-lhes em Bezeque; e foram os filhos de Israel trezentos mil, e trinta mil os homens de Judá.

⁹ E responderam aos mensageiros que haviam vindo: Assim direis aos de Jabes de Gileade: Amanhã em aquecendo o sol, tereis salvamento. E vieram os mensageiros, e declararam-no aos de Jabes, os quais se alegraram. ¹⁰ E os de Jabes disseram: Amanhã sairemos a vós, para que façais conosco tudo o que bem vos parecer.

¹¹ E o dia seguinte dispôs Saul o povo em três esquadrões, e entraram em meio do acampamento à vigília da manhã, e feriram aos amonitas até que o dia aquecesse; e os que restaram foram dispersos, tal que não restaram dois deles juntos.

¹² O povo então disse a Samuel: Quem são o que diziam: Reinará Saul sobre nós? Dai-nos esses homens, e os mataremos. ¹³ E Saul disse: Não morrerá hoje ninguém, porque hoje operou o SENHOR salvação em Israel.

¹⁴ Mas Samuel disse ao povo: Vinde, vamos a Gilgal para que renovemos ali o reino. ¹⁵ E foi todo o povo a Gilgal, e investiram ali a Saul por rei diante do SENHOR em Gilgal. E sacrificaram ali vítimas pacíficas diante do SENHOR; e alegraram-se muito ali Saul e todos os de Israel.

Capítulo 11

¹ Então Naás, o amonita, saiu e sitiou Jabes Gileade. Todos os homens de Jabes disseram para Naás: "Faça um pacto conosco e nós te serviremos". ² Naás, o amonita, replicou: "Eu farei um acordo convosco, sob a condição de eu extrair o olho direito de todos vós, pois, desta maneira, trarei desgraça sobre todo o Israel".

³ Os anciãos de Jabes lhe responderam: "Deixa-nos a sós por sete dias, e enviaremos mensageiros para todo o território de Israel. Então, se não houver alguém que nos ajude, nós nos renderemos a ti".

⁴ Os mensageiros vieram para Gibeá, onde Saul morava, e falaram ao povo o que havia acontecido. Todo o povo chorou em alta voz. ⁵ Eis que Saul vinha do campo acompanhando os bois. Saul disse: "O que há de errado com as pessoas, pois estão chorando?". Eles contaram a Saul o que os homens de Jabes haviam dito.

⁶ Quando Saul ouviu o que eles disseram, o Espírito de Deus veio sobre ele, e ele ficou muito irado. ⁷ Tomou uma junta de bois, cortou-os em pedaços, e enviou as partes por todo o território de Israel, pelos mensageiros. Ele disse: "Isto é o que acontecerá aos bois de qualquer de vós que não sair após Saul e após Samuel". Logo, o temor de Yahweh caiu sobre o povo, e eles saíram juntos, como um só homem. ⁸ Quando ele os reuniu em Beseque, todo o povo de Israel era trezentos mil, e os homens de Judá, trinta mil.

⁹ Eles disseram aos mensageiros: "Vós direis aos homens de Jabes Gileade: 'Amanhã, quando o sol estiver quente, vós sereis resgatados'". Então, os mensageiros saíram e falaram aos homens de Jabes, e eles se alegraram. ¹⁰ Então, os homens de Jabes disseram a Naás: "Amanhã nós nos renderemos a ti, e tu farás conosco o que bem te parecer".

¹¹ No dia seguinte, Saul pôs o povo em três grupos. Eles vieram para o meio do acampamento durante a guarda matinal. Então, atacaram e derrotaram os amonitas até o calor do dia. Aqueles que sobreviveram foram dispersos, de maneira que não deixaram dois deles juntos.

¹² E o povo disse a Samuel: "Quem foi aquele que falou: 'Reinará Saul sobre nós?'. Trazei os homens! Assim, serão postos para morrer". ¹³ Mas Saul falou: "Ninguém será morto neste dia, porque hoje Yahweh livrou Israel".

¹⁴ Então, Samuel falou ao povo: "Vinde, vamos a Gilgal e renovemos ali a monarquia". ¹⁵ E o povo foi para Gilgal e fez Saul rei diante de Yahweh, em Gilgal. Lá, eles sacrificaram ofertas pacíficas diante de Yahweh. Saul, com todos os homens de Israel, regozijaram-se grandemente.

Chapter 12

¹ E disse Samuel a todo Israel: Eis que, eu ouvi vossa voz em todas as coisas que me haveis dito, e vos pus rei. ² Agora, pois, eis que vosso rei vai diante de vós. Eu sou já velho e grisalho: mas meus filhos estão convosco, e eu andei diante de vós desde minha juventude até este dia.

³ Aqui estou; testemunhai contra mim diante do SENHOR e diante de seu ungido, se tomei o boi de alguém, ou se tomei o asno de alguém, ou se caluniei a alguém, ou se oprimi a alguém, ou se de alguém tomei suborno pelo qual tenha coberto meus olhos; e eu vos restituirei.

⁴ Então disseram: Nunca nos caluniaste, nem oprimi, nem tomaste algo da mão de nenhum homem. ⁵ E ele lhes disse: o SENHOR é testemunha contra vós, e seu ungido também é testemunha neste dia, que não achastes em minha mão coisa nenhuma. E eles responderam: Assim é.

⁶ Então Samuel disse ao povo: o SENHOR é quem fez a Moisés e a Arão, e que tirou a vossos pais da terra do Egito.

⁷ Agora, pois, aguardai, e eu queixarei de vós diante do SENHOR de todas as justiças do SENHOR, que fez convosco e com vossos pais.

⁸ Depois que Jacó entrou em Egito e vossos pais clamaram ao SENHOR, o SENHOR enviou a Moisés e a Arão, os quais tiraram a vossos pais do Egito, e os fizeram habitar neste lugar. ⁹ E esqueceram ao SENHOR seu Deus, e ele os vendeu na mão de Sísera capitão do exército de Hazor, e na mão dos filisteus, e na mão do rei de Moabe, os quais lhes fizeram guerra.

¹⁰ E eles clamaram ao SENHOR, e disseram: Pecamos, porque deixamos ao SENHOR, e servimos aos baalins e a Astarote: livra-nos, pois, agora da mão de nossos inimigos, e te serviremos. ¹¹ Então o SENHOR enviou a Jerubaal, e a Bedã, e a Jefté, e a Samuel, e vos livrou da mão de vossos inimigos ao redor, e habitastes seguros.

¹² E havendo visto que Naás rei dos filhos de Amom vinha contra vós, me dissestes: Não, mas sim rei reinará sobre nós; sendo vosso rei o SENHOR vosso Deus. ¹³ Agora, pois, vede aqui vosso rei que haveis escolhido, o qual pedistes; já vedes que o SENHOR pôs sobre vós rei.

¹⁴ Se temerdes ao SENHOR e o servirdes, e ouvirdes sua voz, e não fordes rebeldes à palavra do SENHOR, tanto vós como o rei que rainha sobre vós, seguireis ao SENHOR vosso Deus. ¹⁵ Mas se não ouvirdes a voz do SENHOR, e se fordes rebeldes às palavras do SENHOR, a mão do SENHOR será contra vós como contra vossos pais.

¹⁶ Esperai ainda agora, e olhai esta grande coisa que o SENHOR fará diante de vossos olhos. ¹⁷ Não é agora a colheita dos trigos? Eu clamarei ao SENHOR, e ele dará trovões e chuva; para que conheçais e vejais que é grande vossa maldade que tendes feito aos olhos do SENHOR, pedindo-vos rei. ¹⁸ E Samuel clamou ao SENHOR; e o SENHOR deu trovões e chuva naquele dia; e todo o povo temeu em grande maneira ao SENHOR e a Samuel.

¹⁹ Então disse todo o povo a Samuel: Roga por teus servos ao SENHOR teu Deus, que não morramos: porque a todos os nossos pecados acrescentamos este mal de pedir rei para nós. ²⁰ E Samuel respondeu ao povo: Não temais: vós cometestes todo este mal; mas com tudo isso não vos desvieis de seguir ao SENHOR, mas sim servi ao SENHOR com todo o vosso coração: ²¹ Não vos desvieis a fim de seguir as vaidades que não aproveitam nem livram, porque são vaidades.

²² Pois o SENHOR não desampará a seu povo por seu grande nome: porque o SENHOR quis fazer-vos povo seu. ²³ Assim que, longe seja de mim que peque eu contra o SENHOR cessando de rogar por vós; antes eu vos ensinarei pelo caminho bom e direito.

²⁴ Somente temei ao SENHOR, e servi-o de verdade com todo vosso coração, porque considerai quão grandes coisas fez convosco. ²⁵ Mas se perseverardes em fazer mal, vós e vosso rei perecereis.

Capítulo 12

¹ Disse Samuel a todo o Israel: "Eu tenho escutado tudo quanto vós me dissestes e eu estabeleci um rei sobre vós. ² Agora, aqui está o rei que vai diante de vós; eu estou velho e de cabelo grisalho; e meus filhos estão convosco. Eu tenho caminhado diante de vós desde a minha juventude até o dia de hoje.

³ Eu estou aqui; testemunhai contra mim diante de Yahweh e diante do Seu ungido. De quem tomei um boi? De quem tomei um jumento? A quem eu drefaudei? A quem tenho eu oprimido? Da mão de quem tenho eu recebido suborno para cobrir meus olhos? Testificai essas coisas contra mim, e eu vos restituirei".

⁴ Eles disseram: "Tu não nos defraudaste, não nos oprimiste e não roubaste coisa alguma das mãos de nenhum homem. ⁵ Ele lhes disse: "Yahweh é testemunha contra vós, e Seu ungido é testemunha, hoje, de que vós não encontrastes nada em minhas mãos". E eles lhe responderam: "Yahweh é testemunha".

⁶ Samuel disse ao povo: "Foi Yahweh quem apontou Moisés e Arão, e quem trouxe vossos pais da terra do Egito. ⁷ Agora, pois, apresentai-vos, para que eu entre em juízo diante de Yahweh sobre todas as obras de justiça de Yahweh, as quais Ele fez por vós e vossos pais.

⁸ Quando Jacó veio ao Egito, e vossos ancestrais clamaram a Yahweh, Ele enviou Moisés e Arão, que tiraram vossos pais do Egito e eles se acamparam neste lugar. ⁹ Mas eles se esqueceram de Yahweh seu Deus; Ele os entregou na mão de Sísera, capitão do exército de Hazor, na mão dos filisteus, e na mão do rei de Moabe; todos esses lutaram contra vossos ancestrais.

¹⁰ Eles clamaram a Yahweh e Lhe disseram: 'Nós temos pecado, porque nós abandonamos Yahweh e temos servido aos Baalins e aos Astarotes. Mas agora livra-nos da mão de nossos inimigos e nós Te serviremos'. ¹¹ Então, Yahweh enviou Jerubaal, Baraque, Jefté, Samuel e Lhe deu vitória sobre os inimigos ao redor, para que, assim, vivessem em segurança.

¹² Quando vistes que Naás, o rei dos amonitas, vinha contra vós, vós me dissestes: 'Não! Ao invés disso, reine um rei sobre nós' — apesar de o vosso Deus Yahweh ser o vosso Rei. ¹³ Agora, aqui está o rei que vós escolhestes, quem vós pedistes e o qual Yahweh estabeleceu como rei sobre vós.

¹⁴ Se vós temerdes a Yahweh, servi-Lo, obedecerdes à Sua voz, e não vos rebelardes contra os Seus mandamentos, então, ambos, vós e o rei que reina sobre vós, serão seguidores de Yahweh vosso Deus. ¹⁵ Se vós não obedecerdes à voz de Yahweh, antes, rebelardes contra os mandamentos de Yahweh, então, a mão de Yahweh será contra vós, assim como foi contra vossos ancestrais.

¹⁶ Agora mesmo, apresentai-vos e vede que grande coisa Yahweh irá fazer diante de vossos olhos. ¹⁷ Não é tempo da colheita de trigo? Clamarei a Yahweh para que Ele envie trovões e chuva. Então, sabereis e vereis quão grande são vossas maldades, as quais vós tendes feito diante de Yahweh, pedindo-Lhe um rei sobre vós". ¹⁸ Então, Samuel invocou Yahweh; e, no mesmo dia, Yahweh enviou trovão e chuva. O povo todo temeu grandemente a Yahweh e a Samuel.

¹⁹ Então, todo o povo disse a Samuel: "Interceda a Yahweh teu Deus por teus servos, para que nós não morramos. Pois nós temos acrescentado a todos os nossos pecados este mal, pedindo para nós um rei". ²⁰ Samuel lhes respondeu: "Não temais. Vós cometestes todo este mal, mas não vos afasteis de Yahweh, ao contrário, servi a Ele com todo o vosso coração. ²¹ Não vos desvieis para seguir ídolos inúteis, que não podem vos livrar, por serem inúteis.

²² Por amor do Seu grandioso nome, Yahweh não rejeitará Seu povo, porque Yahweh Se agradou em fazer de vós um povo para Si mesmo. ²³ Quanto a mim, longe de mim que possa pecar contra Yahweh, cessando de orar por vós. Ao contrário, eu vos ensinarei o caminho que é bom e correto.

²⁴ Apenas temei e servi a Yahweh em verdade, com todo o vosso coração. Considerai as grandiosas coisas que Ele vos tem feito. ²⁵ Porém, se vós persistires em fazer o mal, tanto vós como vosso rei morrerão".

Chapter 13

¹ Havia já Saul reinado um ano; e reinado que houve dois anos sobre Israel, ² Escolheu-se logo três mil de Israel: os dois mil estiveram com Saul em Micmás e no monte de Betel, e os mil estiveram com Jônatas em Gibeá de Benjamim; e enviou a todo o outro povo cada um a suas tendas.

³ E Jônatas feriu a guarnição dos filisteus que havia no morro, e ouviram-no os filisteus. E fez Saul tocar trombetas por toda a terra, dizendo: Ouçam os hebreus. ⁴ E todo Israel ouviu o que se dizia: Saul feriu a guarnição dos filisteus; e também que Israel se tornou detestável aos filisteus. E juntou-se o povo sob o comando de Saul em Gilgal.

⁵ Então os filisteus se juntaram para lutar com Israel, trinta mil carros, e seis mil cavalos, e povo quando a areia que está à beira do mar em multidão; e subiram, e assentaram acampamento em Micmás, ao oriente de Bete-Áven.

⁶ Mas os homens de Israel, vendo-se postos em apuros, (porque o povo estava em dificuldades), escondeu-se o povo em covas, em fossos, em penhascos, em rochas e em cisternas. ⁷ E alguns dos hebreus passaram o Jordão à terra de Gade e de Gileade: e Saul se estava ainda em Gilgal, e todo o povo ia atrás dele tremendo.

⁸ E ele esperou sete dias, conforme ao prazo que Samuel havia dito; mas Samuel não vinha a Gilgal, e o povo se lhe desertava. ⁹ Então disse Saul: Trazei-me holocausto e sacrifícios pacíficos. E ofereceu o holocausto. ¹⁰ E quando ele acabava de fazer o holocausto, eis que Samuel que vinha; e Saul lhe saiu a receber para saudar-lhe.

¹¹ Então Samuel disse: Que fizeste? E Saul respondeu: Porque vi que o povo se me ia, e que tu não vinhas ao prazo dos dias, e que os filisteus estavam juntos em Micmás, ¹² Disse-me: Os filisteus descerão agora contra mim a Gilgal, e eu não implorei o favor do SENHOR. Esforcei-me pois, e ofereci holocausto.

¹³ Então Samuel disse a Saul: Loucamente fizeste; não guardaste o mandamento do SENHOR teu Deus, que ele te havia intimado; porque agora o SENHOR teria confirmado teu reino sobre Israel para sempre. ¹⁴ Mas agora teu reino não será durável: o SENHOR buscou para si homem segundo seu coração, ao qual o SENHOR mandou que seja líder sobre seu povo, porquanto tu não guardaste o que o SENHOR te mandou.

¹⁵ E levantando-se Samuel, subiu de Gilgal a Gibeá de Benjamim. E Saul contou a gente que se achava com ele, como seiscientos homens. ¹⁶ Então Saul e Jônatas seu filho, e o povo que com eles se achava, ficaram em Gibeá de Benjamim: mas os filisteus haviam posto seu acampamento em Micmás.

¹⁷ E saíram do acampamento dos filisteus em saque três esquadrões. O um esquadrão tirou pelo caminho de Ofra até a terra de Sual. ¹⁸ O outro esquadrão marchou até Bete-Horom, e o terceiro esquadrão marchou até a região que está voltada ao vale de Zeboim até o deserto.

¹⁹ E em toda a terra de Israel não se achava ferreiro; porque os filisteus haviam dito: Para que os hebreus não façam espada ou lança. ²⁰ E todos os de Israel desciam aos filisteus cada qual a amolar sua relha, sua enxada, seu machado, ou seu sacho, ²¹ E cobravam certo preço pelas relhas, pelas enxadas, e pelas forquilha, e outro para afiar os machados, e as aguilhadas.

²² Assim aconteceu que o dia da batalha não se achou espada nem lança em mão de algum de todo o povo que estava com Saul e com Jônatas, exceto Saul e Jônatas seu filho, que as tinham. ²³ E a guarnição dos filisteus saiu ao desfiladeiro de Micmás.

Capítulo 13

¹ Saul tinha trinta anos quando começou a reinar; quando ele havia reinado quarenta anos sobre Israel, ² ele escolheu três mil homens. Dois mil estavam com ele em Micmás e na região montanhosa de Betel, enquanto mil estavam com Jônatas, em Gibeá de Benjamin. O restante dos soldados, ele enviou para casa, cada homem para sua tenda.

³ Jônatas derrotou as tropas dos filisteus que estavam em Geba, e os filisteus souberam disso. Então, Saul soou a trombeta por toda a terra, dizendo: "Deixe os hebreus ouvirem". ⁴ Todo o Israel ouviu que Saul havia derrotado as tropas dos filisteus, e também que Israel havia se tornado uma ofensa para os filisteus. Então, os soldados foram convocados para se juntarem a Saul, em Gilgal.

⁵ Os filisteus se reuniram para lutar contra Israel: três mil carruagens, seis mil homens para dirigir as carruagens, e tropas numerosas como a areia na costa. Eles vieram e acamparam em Micmás, leste de Bete-Áven.

⁶ Quando os homens de Israel viram que eles estavam com problemas— pois o povo estava aflito — esconderam-se nas cavernas, nas vegetações, em rochas, em poços e em cisternas. ⁷ Alguns dos hebreus passaram pelo Jordão até a terra de Gade e Gileade. Mas Saul estava ainda em Gilgal, e todo o povo o seguia, tremendo.

⁸ Ele esperou sete dias, o tempo que Samuel havia determinado. Mas Samuel não foi até Gilgal, e o povo estava se dispersando de Saul. ⁹ Saul disse: "Trazei o holocausto e as ofertas pacíficas". Então ele ofereceu o holocausto. ¹⁰ Assim que ele acabou de oferecer o holocausto, Samuel chegou. Saul saiu para encontrá-lo e cumprimentá-lo.

¹¹ Então, Samuel lhe perguntou: "O que tu fizeste?" Saul respondeu: "Quando vi que as pessoas estavam me deixando, que tu não vieste no tempo determinado, e que os filisteus haviam se ajuntado em Micmás, eu disse: ¹² 'Agora os filisteus vão descer contra mim em Gilgal, e eu não tenho procurado o favor de Yahweh'. Então eu me forcei a oferecer o holocausto".

¹³ Samuel disse a Saul: "Tu tens agido de forma tola. Não tens mantido o comando que Yahweh, o teu Deus, te deu. Pois Yahweh teria estabelecido teu reinado sobre Israel para sempre. ¹⁴ Mas agora seu reinado não continuará. Yahweh procurou um homem segundo Seu próprio coração, e Yahweh o nomeou para ser príncipe de Seu povo, pois tu não obedeceste ao que Ele te ordenou."

¹⁵ Então, Samuel se levantou e foi de Gilgal até Gibeá de Benjamin. Depois, Saul contou o povo que estava presente com ele, cerca de seiscentos homens. ¹⁶ Saul, seu filho Jônatas, e o povo que estava presente com eles, ficaram em Gibeá de Benjamin. Mas os filisteus acamparam em Micmás.

¹⁷ Saqueadores vieram do campo dos filisteus em três grupos. Um grupo foi em direção a Ofra, para a terra de Sual. ¹⁸ Outro grupo foi rumo a Bete-Horom, e outro grupo, em direção à fronteira que contempla o vale de Zeboim, rumo ao deserto.

¹⁹ Nenhum ferreiro podia ser encontrado em nenhuma parte de Israel, pois os filisteus disseram: "Caso contrário, os hebreus fariam espadas e lanças para si". ²⁰ Mas todos os homens de Israel tinham que descer até os filisteus, cada um para afiar suas relhas, suas enxadas, machados e suas foices. ²¹ O custo era de dois terços de um siclo para afiar machados e para amolar aguilhadas.

²² Então, no dia da batalha, não foram encontradas espadas ou lanças nas mãos dos soldados que estavam com Saul e Jônatas; somente Saul e seu filho Jônatas as tinham. ²³ As tropas dos filisteus foram até a passagem de Micmás.

Chapter 14

¹ E um dia aconteceu, que Jônatas filho de Saul disse a seu criado que lhe trazia as armas: Vem, e passemos à guarnição dos filisteus, que está a aquele lado. E não o fez saber a seu pai.

² E Saul estava no termo de Gibeá, debaixo de uma romãzeira que há em Migrom, e o povo que estava com ele era como seiscentos homens. ³ E Aías filho de Aitube, irmão de Icabode, filho de Fineias, filho de Eli, sacerdote do SENHOR em Siló, levava o éfode; e não sabia o povo que Jônatas se houvesse ido.

⁴ E entre os desfiladeiros por de onde Jônatas procurava passar à guarnição dos filisteus, havia um penhasco agudo da uma parte, e outro da outra parte; o um se chamava Bozez e o outro Sené: ⁵ O um penhasco situado ao norte até Micmás, e o outro ao sul até Gibeá.

⁶ Disse, pois, Jônatas a seu criado que lhe trazia as armas: Vem, passemos à guarnição destes incircuncisos: talvez fará o SENHOR por nós; que não é difícil ao SENHOR salvar com multidão ou com pouco número. ⁷ E seu pajem de armas lhe respondeu: Faze tudo o que tens em teu coração: vai, que aqui estou contigo à tua vontade.

⁸ E Jônatas disse: Eis que, nós passaremos aos homens, e nos mostraremos a eles. ⁹ Se nos disserem assim: Esperai até que cheguemos a vós; então nos estaremos em nosso lugar, e não subiremos a eles. ¹⁰ Mas se nos disserem assim: Subi a nós: então subiremos, porque o SENHOR os entregou em nossas mãos: e isto nos será por sinal.

¹¹ Mostraram-se, pois, ambos à guarnição dos filisteus, e os filisteus disseram: Eis que os hebreus, que saem das cavernas em que se haviam escondido. ¹² E os homens da guarnição responderam a Jônatas e a seu pajem de armas, e disseram: Subi a nós, e vos faremos saber uma coisa. Então Jônatas disse a seu pajem de armas: Sobe atrás mim, que o SENHOR os entregou na mão de Israel.

¹³ E subiu Jônatas escalando com suas mãos e seus pés, e atrás dele seu pajem de armas; e os que caíam diante de Jônatas, seu pajem de armas que ia atrás dele os matava. ¹⁴ Esta foi a primeira derrota, na qual Jônatas com seu pajem de armas, mataram como uns vinte homens no espaço de uma meia jeira.

¹⁵ E houve tremor no acampamento e pelo campo, e entre toda a gente da guarnição; e os que haviam ido a fazer saques, também eles tremeram, e alvoroçou-se a terra: houve, pois, grande pânico.

¹⁶ E as sentinelas de Saul viram desde Gibeá de Benjamim como a multidão estava perturbada, e ia de uma parte à outra, e era desfeita. ¹⁷ Então Saul disse ao povo que tinha consigo: Reconhecei logo, e olhai quem tenha ido dos nossos. E depois de terem reconhecido, acharam que faltavam Jônatas e seu pajem de armas.

¹⁸ E Saul disse a Aías: Traze a arca de Deus. Porque a arca de Deus estava então com os filhos de Israel. ¹⁹ E aconteceu que estando ainda falando Saul com o sacerdote, o alvoroço que havia no campo dos filisteus se aumentava, e ia crescendo em grande maneira. Então disse Saul ao sacerdote: Detém tua mão.

²⁰ E juntando Saul todo o povo que com ele estava, vieram até o lugar da batalha: e eis que a espada de cada um era volta contra seu companheiro, e a mortandade era grande. ²¹ E os hebreus que haviam estado com os filisteus de tempo antes, e haviam vindo com eles dos arredores ao acampamento, também estes se voltaram a ser com os israelitas que estavam com Saul e com Jônatas.

²² Também todos os israelitas que se haviam escondido no monte de Efraim, ouvindo que os filisteus fugiam, eles também os perseguiram naquela batalha. ²³ Assim salvou o SENHOR a Israel aquele dia. E chegou o alcance até Bete-Áven.

²⁴ Porém os homens de Israel foram postos em apuros aquele dia; porque Saul havia conjurado ao povo, dizendo: Qualquer um que comer pão até a tarde, até que tenha tomado vingança de meus inimigos, seja maldito. E todo o povo não havia provado pão. ²⁵ E todo o povo do país chegou a um bosque de onde havia mel na superfície do campo. ²⁶ Entrou, pois, o povo no bosque, e eis que o mel corria; mas ninguém havia que chegasse a mão à sua boca: porque o povo temia o juramento.

²⁷ Porém Jônatas não havia ouvido quando seu pai conjurou ao povo, e estendeu a ponta de uma vara que trazia em sua mão, e molhou-a em um favo de mel, e chegou sua mão a sua boca; e seus olhos se iluminaram. ²⁸ Então falou um do povo, dizendo: Teu pai conjurou expressamente ao povo, dizendo: Maldito seja o homem que comer hoje alimento. E o povo desfalecia.

²⁹ E respondeu Jônatas: Meu pai perturbou o país. Vede agora como foram aclarados meus olhos, por haver provado um pouco deste mel: ³⁰ Quanto mais se o povo houvesse hoje comido do despojo de seus inimigos que achou? não se haveria feito agora maior estrago nos filisteus?

³¹ E feriram aquele dia aos filisteus desde Micmás até Aijalom: mas o povo se cansou muito. ³² Tornou-se, portanto, o povo ao despojo, e tomaram ovelhas e vacas e bezerros, e mataram-nos em terra, e o povo comeu com sangue.

³³ E dando-lhe disso aviso a Saul, disseram-lhe: O povo peca contra o SENHOR comendo com sangue. E ele disse: Vós cometestes transgressão; rolai-me agora aqui uma grande pedra. ³⁴ E Saul voltou a dizer: Espalhai-vos pelo

povo, e dizei-lhes que me tragam cada um sua vaca, e cada qual sua ovelha, e degolai-os aqui, e comei; e não pecareis contra o SENHOR comendo com sangue. E trouxe todo o povo cada qual por sua mão sua vaca aquela noite, e ali degolaram.

³⁵ E edificou Saul altar ao SENHOR, o qual altar foi o primeiro que edificou ao SENHOR.

³⁶ E disse Saul: Desçamos de noite contra os filisteus, e os saquearemos até a manhã, e não deixaremos deles ninguém. E eles disseram: Faze o que bem te parecer. Disse logo o sacerdote: Acheguemo-nos aqui a Deus. ³⁷ E Saul consultou a Deus: Descerei atrás dos filisteus? os entregaráis em mão de Israel? Mas o SENHOR não lhe deu resposta aquele dia.

³⁸ Então disse Saul: Achegai-vos aqui todos os principais do povo; e sabei e olhai por quem foi hoje este pecado; ³⁹ Porque vive o SENHOR, que salva a Israel, que se for em meu filho Jônatas, ele morrerá de certo. E não houve em todo o povo quem lhe respondesse.

⁴⁰ Disse logo a todo Israel: Vós estareis a um lado, e eu e Jônatas meu filho estaremos a outro lado. E o povo respondeu a Saul: Faze o que bem te parecer. ⁴¹ Então disse Saul ao SENHOR Deus de Israel: Dá perfeição. E foram tomados Jônatas e Saul, e o povo saiu livre. ⁴² E Saul disse: Lançai sorte entre mim e Jônatas meu filho. E foi tomado Jônatas.

⁴³ Então Saul disse a Jônatas: Declara-me que fizeste. E Jônatas se o declarou, e disse: Certo que provei com a ponta da vara que trazia em minha mão, um pouco de mel: e eis que ei de morrer? ⁴⁴ E Saul respondeu: Assim me faça Deus e assim me acrescente, que sem dúvida morrerás, Jônatas.

⁴⁵ Mas o povo disse a Saul: Há, pois, de morrer Jônatas, o que fez esta salvação grande em Israel? Não será assim. Vive o SENHOR, que não há de cair um cabelo de sua cabeça em terra, pois que operou hoje com Deus. Assim livrou o povo a Jônatas, para que não morresse. ⁴⁶ E Saul deixou de perseguir aos filisteus; e os filisteus se foram a seu lugar.

⁴⁷ E ocupando Saul o reino sobre Israel, fez guerra a todos seus inimigos ao redor: contra Moabe, contra os filhos de Amom, contra Edom, contra os reis de Zobá, e contra os filisteus: e a de onde quer que se voltava era vencedor.

⁴⁸ E reuniu um exército, e feriu a Amaleque, e livrou a Israel da mão dos que lhe roubavam.

⁴⁹ E os filhos de Saul foram Jônatas, Isvi, e Malquisua. E os nomes de suas duas filhas eram, o nome da mais velha, Merabe, e o da mais nova, Mical. ⁵⁰ E o nome da mulher de Saul era Ainoã, filha de Aimaás. E o nome do general de seu exército era Abner, filho de Ner tio de Saul. ⁵¹ Porque Quis pai de Saul, e Ner pai de Abner, foram filhos de Abiel.

⁵² E a guerra foi forte contra os filisteus todo o tempo de Saul; e a qualquer um que Saul via homem valente e homem de esforço, juntava-lhe consigo.

Capítulo 14

¹ Um dia, Jônatas, filho de Saul, disse ao seu jovem escudeiro: "Vem, vamos até as tropas militares dos filisteus, que estão do outro lado". Mas ele não contou a seu pai.

² Saul estava nas fronteiras de Gibeá, debaixo da romeira em Migrom. Havia cerca de seiscentos homens com ele, incluindo Aías, filho de Aitube, irmão de Icabode, filho de Finéias, filho de Eli, sacerdote de Yahweh em Siló, que vestia um manto sacerdotal. O povo não sabia que Jônatas havia ido.

⁴ De cada lado do desfiladeiro que Jônatas pretendia atravessar para alcançar a tropa dos filisteus, havia um penhasco rochoso, de um lado e de outro. O nome de um penhasco era Bozez, e o do outro era Sené. ⁵ Um desses penhascos se localizava ao norte, defronte de Micmás, e o outro ao sul defronte de Gibeá.

⁶ Jônatas disse ao seu jovem escudeiro: "Vem, vamos atravessar o exército desses incircuncisos. Pode ser que Yahweh trabalhe a nosso favor, pois nada pode impedir Yahweh de salvar, com muitas ou com poucas pessoas." ⁷ Seu escudeiro respondeu: "Faze tudo quanto estiver em teu coração. Vá em frente, vê, eu estarei contigo, para obedecer a todas as tuas ordens".

⁸ Então, Jônatas disse: "Nós atravessaremos até aqueles homens, e nos mostraremos a eles." ⁹ Se eles disserem: 'Esperem até que os alcancemos', - então ficaremos em nosso lugar e não atravessaremos até eles. ¹⁰ Mas, se eles responderem: 'Vinde até nós', então os alcançaremos, porque Yahweh os entregou em nossas mãos. Este será o nosso sinal".

¹¹ Então, os dois revelaram-se à tropa dos filisteus, que disseram: "Olhem! Os hebreus estão saindo dos buracos onde haviam se escondido." ¹² Então, os homens do exército disseram a Jônatas e a seu escudeiro: "Vinde até nós, e lhes mostraremos algo". Jônatas disse ao seu escudeiro: "Segue-me, porque Yahweh os entregou nas mãos de Israel".

¹³ Então, Jônatas subiu engatinhando, e seu escudeiro o seguiu. Os filisteus caíram mortos diante de Jônatas, e seu escudeiro os matava atrás deles. ¹⁴ Neste primeiro ataque, Jônatas e seu escudeiro mataram cerca de vinte homens, dentro de meia jeira de terra.

¹⁵ Houve terror no acampamento, no campo e entre o povo. Até mesmo as tropas e os invasores estremeceram. A terra tremeu e houve grande desespero.

¹⁶ Os vigias de Saul, em Gibeá de Benjamim, olharam; a multidão de soldados filisteus estava se dispersando, e fugiam para lá e para cá. ¹⁷ Então, Saul disse ao povo que estava com ele: "Ora, contai e vede quem está faltando entre nós". Quando eles contaram, Jônatas e seu escudeiro não estavam ali.

¹⁸ Saul disse a Aías: "Traz a Arca de Deus aqui" — porque a Arca estava com o povo de Israel naqueles dias. ¹⁹ Enquanto Saul falava com o sacerdote, crescia cada vez mais o tumulto no acampamento filisteu. Então, Saul disse ao sacerdote: "Retira a tua mão".

²⁰ Saul e todo o povo que estava com ele reuniram-se e foram para a batalha. Cada espada dos filisteus estava contra seus próprios companheiros, e havia grande confusão. ²¹ Os hebreus que, anteriormente, se juntaram aos filisteus, e que haviam ido com eles para o acampamento, uniram-se aos israelitas que estavam com Saul e Jônatas.

²² Quando todos os homens de Israel, que haviam se escondido nas montanhas próximas a Efraim, ouviram que os filisteus estavam fugindo, eles também os perseguiram em batalha. ²³ Então, Yahweh livrou Israel naquele dia, e a batalha passou além de Bete-Áven.

²⁴ Naquele dia, os homens de Israel estavam angustiados, porque Saul havia colocado o povo sob juramento e dito: "Maldito seja aquele que comer qualquer comida antes do anoitecer e até que eu me vingue dos meus inimigos". Por isso, nenhum dos soldados se alimentou. ²⁵ Então, todo o povo chegou a uma floresta onde havia mel no chão.

²⁶ Quando o povo entrou na floresta, o mel escorria, mas ninguém o tocou nem o levou à boca, porque temiam o juramento.

²⁷ Mas Jônatas não tinha ouvido que seu pai colocara o povo sob juramento. Ele estendeu a ponta da vara que estava em sua mão e a mergulhou no favo de mel. Ele levou a mão à boca, e seus olhos brilharam. ²⁸ Então, alguém do povo disse: "Seu pai jurou rigorosamente, dizendo: 'Maldito seja o homem que comer comida neste dia', embora o povo estivesse fraco de fome".

²⁹ Então, Jônatas disse: "Meu pai trouxe perturbação sobre a terra. Veja como meus olhos tornaram-se brilhantes, porque eu provei um pouco deste mel. ³⁰ Quão bem faria ao povo, se tivesse comido hoje dos despojos achados dos seus inimigos? Por essa razão, o massacre não foi maior entre os filisteus".

³¹ Eles atacaram os filisteus, naquele dia, desde Micmás até Aijalom. O exército estava exausto. ³² O povo avançou vorazmente sobre os despojos e pegou ovelhas, bois e bezerrros, matando -os no chão, e os comendo com sangue.

³³ Então, disseram a Saul: "Veja, o exército está pecando contra Yahweh ao comer com sangue." Saul disse: "Vós agistes de maneira infiel. Agora, trazei-me uma grande pedra." ³⁴ Saul disse: "Ide entre o povo, e dizei-lhe: 'deixe cada homem trazer seu boi e sua ovelha, matai-os aqui, e comei. Não pequeis contra Yahweh comendo-os com sangue". Assim, naquela noite, cada pessoa trouxe consigo seu próprio boi e o matou ali.

³⁵ Saul ergueu um altar a Yahweh. Este foi o primeiro altar que edificou a Ele.

³⁶ Então, Saul disse: "Desçamos e persigamos os filisteus à noite e os saqueemos até o amanhecer; não deixemos nenhum deles vivo". Eles responderam: "Faz o que lhe parecer melhor". Mas o sacerdote disse: "Busquemos a Deus aqui". ³⁷ Saul consultou a Deus, dizendo: "Descerei atrás dos filisteus? Tu os entregarás nas mãos de Israel?". Mas Deus não lhe respondeu naquele dia.

³⁸ Então, Saul disse: "Vinde aqui, todos os líderes do povo; vede e sabei como este pecado aconteceu hoje." ³⁹ Porque, assim como Yahweh vive e salva Israel, mesmo sendo Jônatas meu filho, ele morrerá". Mas nenhum homem dentre o povo lhe respondeu.

⁴⁰ Ele disse a todo o Israel: "Vós estareis de um lado, e eu e Jônatas, meu filho, estaremos do outro". E o povo disse a Saul: "Faz o que te parecer bom". ⁴¹ Por isso, Saul disse a Yahweh, o Deus de Israel: "Mostra-nos a verdade". E a sorte caiu sobre Jônatas e Saul, e o povo escapou de ser escolhido. ⁴² Depois, Saul disse: "Lançai sorte entre mim e meu filho, Jônatas". E a sorte caiu sobre Jônatas.

⁴³ E Saul disse a Jônatas: "Dize-me o que fizeste". Jônatas lhe disse: "Eu provei um pouco de mel com a ponta da vara que estava em minha mão. Aqui estou eu. Eu morrerei". ⁴⁴ Saul disse: "Deus me castigue ainda mais se tu não morreres, Jônatas."

⁴⁵ Então, o povo disse a Saul: "Deveria Jônatas morrer, ele que trouxe tamanha glória a Israel? Longe disso! Assim como Yahweh vive, que nenhum fio de seu cabelo caia no chão, pois ele trabalhou com Deus hoje". Então o povo resgatou Jônatas, e ele não morreu. ⁴⁶ E Saul parou de perseguir os filisteus, e eles foram para a sua terra.

⁴⁷ Quando Saul começou a reinar sobre Israel, ele lutou contra todos os seus inimigos de todos os lados. Lutou contra Moabe, os amonitas, Edom, os reis de Zobá e os filisteus. Onde quer que fosse, ele se impunha sobre eles e os vencia. ⁴⁸ Ele agiu com grande coragem e derrotou os amalequitas. Ele resgatou Israel das mãos daqueles que os saqueavam.

⁴⁹ Os filhos de Saul eram Jônatas, Isvi e Malquisua. Os nomes de suas duas filhas eram: Merabe, a mais velha, e Mical, a mais nova. ⁵⁰ O nome da esposa de Saul era Ainoã, filha de Aimaás. O nome do comandante de seu exército era Abner, filho de Ner, tio de Saul. ⁵¹ Quis era o pai de Saul; e Ner, pai de Abner, era filho de Abiel.

⁵² Houve guerra intensa contra os filisteus durante os dias do reinado de Saul. Quando Saul via um homem forte e valente, ele o juntava ao seu exército.

Chapter 15

¹ E Samuel disse a Saul: o SENHOR me enviou a que te ungisse por rei sobre seu povo Israel: ouve pois a voz das palavras do SENHOR. ² Assim disse o SENHOR dos exércitos: Lembro-me do que fez Amaleque a Israel; que se lhe opôs no caminho, quando subia do Egito. ³ Vai pois, e fere a Amaleque, e destruireis nele tudo o que tiver: e não te apiedes dele: mata homens e mulheres, crianças e bebês que mamam, vacas e ovelhas, camelos e asnos.

⁴ Saul pois juntou o povo, e reconheceu-os em Telaim, duzentos mil a pé, e dez mil homens de Judá. ⁵ E vindo Saul à cidade de Amaleque, pôs emboscada no vale.

⁶ E disse Saul aos queneus: Ide-vos, apartai-vos, e saí de entre os de Amaleque, para que não te destrua juntamente com ele: pois que tu fizeste misericórdia com todos os filhos de Israel, quando subiam do Egito. Apartaram-se, pois os queneus dentre os de Amaleque. ⁷ E Saul feriu a Amaleque, desde Havilá até chegar a Sur, que está à fronteira do Egito.

⁸ E tomou vivo a Agague rei de Amaleque, mas a todo o povo matou a fio de espada. ⁹ E Saul e o povo pouparam a Agague, e a o melhor das ovelhas, e ao gado maior, aos grossos e aos carneiros, e a todo o bom: que não o quiseram destruir: mas tudo o que era vil e fraco destruíram.

¹⁰ E veio a palavra do SENHOR a Samuel, dizendo: ¹¹ Pesa-me de haver posto por rei a Saul, porque se desviou de me seguir, e não cumpriu minhas palavras. E entristeceu-se Samuel, e clamou ao SENHOR toda aquela noite.

¹² Madrugou logo Samuel para ir se encontrar com Saul pela manhã; e foi dado aviso a Samuel, dizendo: Saul veio ao Carmelo, e eis que ele se levantou um monumento, e depois voltando, passou e descido a Gilgal. ¹³ Veio, pois, Samuel a Saul, e Saul lhe disse: Bendito sejas tu do SENHOR; eu cumpri a palavra do SENHOR.

¹⁴ Samuel então disse: Pois que balido de gados e bramido de bois é este que eu ouço com meus ouvidos? ¹⁵ E Saul respondeu: De Amaleque os trouxeram; porque o povo poupou ao melhor das ovelhas e das vacas, para sacrificá-las ao SENHOR teu Deus; mas destruímos o resto. ¹⁶ Então disse Samuel a Saul: Deixa-me declarar-te o que o SENHOR me disse esta noite. E ele lhe respondeu: Dize.

¹⁷ E disse Samuel: Sendo tu pequeno em teus olhos não foste feito cabeça às tribos de Israel, e o SENHOR te ungiu por rei sobre Israel? ¹⁸ E enviou-te o SENHOR em jornada, e disse: Vai, e destrói os pecadores de Amaleque, e faz-lhes guerra até que os acabes. ¹⁹ Por que, pois, não ouviste a voz do SENHOR, mas em vez disso te voltaste ao despojo, e fizeste o que era mau aos olhos do SENHOR?

²⁰ E Saul respondeu a Samuel: Antes ouvi a voz do SENHOR, e fui à jornada que o SENHOR me enviou, e trouxe a Agague rei de Amaleque, e destruí aos amalequitas: ²¹ Mas o povo tomou do despojo ovelhas e vacas, as primícias do anátema, para sacrificá-las ao SENHOR teu Deus em Gilgal.

²² E Samuel disse: Tem o SENHOR tanto contentamento com os holocaustos e vítimas, como em obedecer às palavras do SENHOR? Certamente o obedecer é melhor que os sacrifícios; e o prestar atenção que a gordura dos carneiros: ²³ Porque como pecado de adivinhação é a rebelião, e como ídolos e idolatria o infringir. Porquanto tu rejeitaste a palavra do SENHOR, ele também te rejeitou para que não sejas rei.

²⁴ Então Saul disse a Samuel: Eu pequei; porque violei o dito do SENHOR e tuas palavras, porque temi ao povo, consenti à voz deles. Perdoa, pois, agora meu pecado, ²⁵ E volta comigo para que adore ao SENHOR.

²⁶ E Samuel respondeu a Saul: Não voltarei contigo; porque rejeitaste a palavra do SENHOR, e o SENHOR te rejeitou para que não sejas rei sobre Israel. ²⁷ E voltando-se Samuel para ir-se, ele lançou mão da orla de sua capa, e rasgou-se.

²⁸ Então Samuel lhe disse: o SENHOR rasgou hoje de ti o reino de Israel, e o deu a teu próximo melhor que tu. ²⁹ E também o Poderoso de Israel não mentirá, nem se arrependerá: porque não é homem para que se arrependa.

³⁰ E ele disse: Eu pequei: mas rogo-te que me honres diante dos anciãos de meu povo, e diante de Israel; e volta comigo para que adore ao SENHOR teu Deus. ³¹ E voltou Samuel atrás de Saul, e Saul adorou ao SENHOR.

³² Depois disse Samuel: Trazei-me a Agague rei de Amaleque. E Agague veio a ele delicadamente. E disse Agague: Certamente se passou a amargura da morte. ³³ E Samuel disse: Como tua espada deixou as mulheres sem filhos, assim tua mãe será sem filho entre as mulheres. Então Samuel cortou em pedaços a Agague diante do SENHOR em Gilgal.

³⁴ Foi-se logo Samuel a Ramá, e Saul subiu a sua casa em Gibeá de Saul. ³⁵ E nunca depois viu Samuel a Saul em toda sua vida: e Samuel chorava por Saul: mas o SENHOR se havia se arrependido de haver posto a Saul por rei sobre Israel.

Capítulo 15

¹ Samuel disse a Saul: "Yahweh me enviou para ungir-te rei sobre Israel. Agora, ouve a palavra de Yahweh. ² Isto é o que Yahweh dos Exércitos diz: 'Eu tenho visto o que Ameleque fez a Israel e a oposição que fizeram no caminho ao voltarem do Egito. ³ Agora, vai e ataca Ameleque e destrói completamente a todos e a tudo que eles têm. Não poupes ninguém, mas mata tanto homens quanto mulheres, crianças e bebês, gado e ovelhas, camelos e jumentos'".

⁴ Saul convocou uma multidão dentre o povo na cidade de Telaim: duzentos mil homens a pé e dez mil homens de Judá. ⁵ Então, Saul veio à cidade de Ameleque e se espreitou no vale.

⁶ Então, Saul disse aos queneus: "Ide, parti, saí do meio dos amalequitas, e eu não vos destruirei junto com eles. Pois vós mostrastes misericórdia com o povo de Israel, quando ele estava no Egito". Então, os queneus fugiram do meio dos amalequitas. ⁷ Saul, então, atacou os amalequitas, desde Havilá até as fronteiras de Sur, que está ao leste do Egito.

⁸ Em seguida, ele capturou vivo Agague, rei dos amalequitas, e destruiu completamente todo o povo ao fio da espada. ⁹ Mas Saul e os Israelitas pouparam Agague e também o melhor do rebanho de ovelhas, gado, bezerros cevados e cabras. Tudo que estava bom eles não destruíram. Mas, destruíram totalmente qualquer coisa que estava desprezada ou danificada.

¹⁰ Então, a palavra de Yahweh veio a Samuel, dizendo: ¹¹ "Estou angustiado por ter feito Saul rei, porque ele desistiu de Me seguir e não executou Meus mandamentos". Samuel ficou furioso e clamou ao Senhor a noite inteira.

¹² Samuel levantou-se cedo para encontrar Saul, pela manhã. Disseram a Samuel: "Saul veio ao Carmelo e ergueu um monumento a ele mesmo; em seguida, continuou a descer a Gilgal". ¹³ Então, Samuel veio a Saul, e Saul lhe disse: "Sejas bendito por Yahweh! Eu tenho cumprido o mandamento de Yahweh".

¹⁴ Samuel disse: "Então, o que é este balido de ovelha em meus ouvidos e este mugido de bois que tenho ouvido?".

¹⁵ Saul replicou: "Eles os trouxeram dos amalequitas. Porque o povo preservou o melhor das ovelhas e bois para sacrificar a Yahweh, nosso Deus. O restante, nós destruímos completamente". ¹⁶ Samuel disse a Saul: "Espera e eu te direi o que Yahweh disse a mim esta noite". Saul disse a ele: "Fala".

¹⁷ Samuel disse: "Embora sejas pequeno aos teus próprios olhos, tu não fostes chamado para ser um cabeça da tribo em Israel? Yahweh te ungiu rei sobre Israel. ¹⁸ Yahweh te enviou pelo teu caminho e disse: 'Segue e destrói completamente os pecadores, os amalequitas e luta contra eles até que sejam destruídos'. ¹⁹ Por que tu não obedeceste à voz de Yahweh, mas, ao invés disso, preservaste para si os despojos e fizeste o que é mau perante os olhos do Senhor?".

²⁰ Saul disse a Samuel: "Decerto, eu tenho obedecido à voz de Yahweh e tenho seguido pelo caminho que Yahweh me enviou. Eu capturei a Agague, rei de Amaleque, e destruí completamente os amalequitas. ²¹ Mas o povo reteve parte dos despojos, ovelhas e gado, e as melhores coisas de lá destinadas à destruição, para sacrificar a Yahweh seu Deus em Gilgal".

²² Samuel respondeu: "Tem Yahweh mais prazer em holocaustos e sacrifícios do que na obediência à Sua voz? Obediência é melhor que sacrifício, e ouvi-Lo é melhor do que a gordura de carneiros. ²³ Porque a rebelião é como pecado de adivinhação e a teimosia é como maldade e iniquidade. Porque tu tens rejeitado a palavra de Yahweh, Ele também rejeitou a ti como rei.

²⁴ Então, Saul disse a Samuel: "Eu pequei, pois eu desobedeci aos mandamentos de Yahweh e às Suas palavras, porque tive medo do povo e obedeci à voz deles. ²⁵ Agora, por favor, perdoa meu pecado e volta-te a mim para que eu possa adorar a Yahweh".

²⁶ Samuel disse a Saul: "Eu não irei voltar a ti, pois tens rejeitado a palavra de Yahweh, e Yahweh o rejeitou como rei de Israel". ²⁷ Assim que Samuel se virou para partir, Saul segurou sua veste e a rasgou.

²⁸ Samuel disse a ele: "Yahweh, hoje, tomou de ti o reino de Israel e o deu a um vizinho teu, alguém que é melhor que tu. ²⁹ Também, a Força de Israel não mentirá ou mudará de ideia; porque Ele não é homem, que muda de opinião".

³⁰ Então, Saul disse: "Eu pequei. Mas, por favor, me honra, agora, diante dos anciãos de meu povo e diante de Israel. Volta-te a mim, e eu adorarei a Yahweh nosso Deus". ³¹ Então, Samuel voltou-se novamente a favor de Saul e Saul adorou a Yahweh.

³² Então, Samuel disse: "Traz Agague, rei dos amalequitas até mim". Agague veio, acorrentado, até ele e disse: "Certamente, a amargura da morte passou". ³³ Samuel respondeu: "Como tua espada fez mulheres sem filhos, logo,

tua mãe, em meio às outras mulheres, ficará sem filhos". Então, Samuel feriu Agague, esquartejando-o diante de Yahweh.

³⁴ Samuel partiu para Ramá, e Saul foi para a casa dele em Gibeá. ³⁵ Samuel não viu Saul até o dia de sua morte, e pranteou por Saul. E Yahweh lamentou por ter ungido Saul como rei sobre Israel.

Chapter 16

¹ E disse o SENHOR a Samuel: Até quando hás tu de chorar por Saul, havendo-o eu rejeitado para que não reine sobre Israel? Enche teu chifre de azeite, e vem, te enviarei a Jessé de Belém: porque de seus filhos me provi de rei.

² E disse Samuel: Como irei? Se Saul o entender, me matará. O SENHOR respondeu: Toma contigo uma bezerra das vacas, e dize: A sacrificar ao SENHOR vim. ³ E chama a Jessé ao sacrifício, e eu te ensinarei o que hás de fazer; e ungirás a mim ao que eu te disser.

⁴ Fez pois Samuel como lhe disse o SENHOR: e logo que ele chegou a Belém, os anciãos da cidade lhe saíram a receber com medo, e disseram: É pacífica tua vinda? ⁵ E ele respondeu: Sim, venho a sacrificar ao SENHOR; santificai-vos, e vinde comigo ao sacrifício. E santificando ele a Jessé e a seus filhos, chamou-os ao sacrifício.

⁶ E aconteceu que quando eles vieram, ele viu a Eliabe, e disse: De certo diante do SENHOR está seu ungido. ⁷ E o SENHOR respondeu a Samuel: Não olhes à sua aparência, nem à sua grande estatura, porque eu o rejeito; porque o SENHOR olha não o que o homem olha; pois que o homem olha o que está diante de seus olhos, mas o SENHOR olha o coração.

⁸ Então chamou Jessé a Abinadabe, e fez-lhe passar diante de Samuel, o qual disse: nem a este o SENHOR escolheu. ⁹ Fez logo passar Jessé a Samá. E ele disse: Tampouco a este o SENHOR escolheu. ¹⁰ E Jessé fez passar seus sete filhos diante de Samuel; mas Samuel disse a Jessé: o SENHOR não escolheu a estes.

¹¹ Então disse Samuel a Jessé: Acabaram-se os moços? E ele respondeu: Ainda resta o mais novo, que apascenta as ovelhas. E disse Samuel a Jessé: Envia por ele, porque não nos assentaremos à mesa até que ele venha aqui. ¹² Enviou, pois, por ele, e introduziu-o; o qual era ruivo, de bela aparência e de belo aspecto. Então o SENHOR disse: Levanta-te e unge-o, que este é.

¹³ E Samuel tomou o chifre do azeite, e ungiu-o dentre seus irmãos: e desde aquele dia em diante o espírito do SENHOR tomou a Davi. Levantou-se logo Samuel, e voltou-se a Ramá.

¹⁴ E o espírito do SENHOR se afastou de Saul, e atormentava-lhe o espírito mau da parte do SENHOR. ¹⁵ E os criados de Saul lhe disseram: Eis que agora, que o espírito mau da parte de Deus te atormenta. ¹⁶ Diga, pois, nosso senhor a teus servos que estão diante de ti, que busquem alguém que saiba tocar a harpa; para que quando for sobre ti o espírito mau da parte de Deus, ele toque com sua mão, e tenhas alívio.

¹⁷ E Saul respondeu a seus criados: Buscai-me pois agora algum que toque bem, e traze-o a mim. ¹⁸ Então um dos criados respondeu, dizendo: Eis que eu vi a um filho de Jessé de Belém, que sabe tocar, e é valente e vigoroso, e homem de guerra, prudente em suas palavras, e belo, e o SENHOR é com ele. ¹⁹ E Saul enviou mensageiros a Jessé, dizendo: Envia-me a Davi teu filho, o que está com as ovelhas.

²⁰ E tomou Jessé um asno carregado de pão, e uma vasilha de vinho e um cabrito, e enviou-o a Saul por meio de Davi seu filho. ²¹ E vindo Davi a Saul, esteve diante dele: e amou-o ele muito, e foi feito seu escudeiro.

²² E Saul enviou a dizer a Jessé: Eu te rogo que esteja Davi comigo; porque achou graça em meus olhos. ²³ E quando o espírito mau da parte de Deus era sobre Saul, Davi tomava a harpa, e tocava com sua mão; e Saul tinha refrigério, e estava melhor, e o espírito mau se afastava dele.

Capítulo 16

¹ Yahweh disse a Samuel: "Por quanto tempo te lamentarás por Saul, sendo que o rejeitei para ser rei sobre Israel? Encha teu vaso de azeite e vai. Eu te enviarei a Jessé de Belém, pois Eu escolhi para Mim um rei entre seus filhos".

² Samuel disse: "Como eu posso ir? Se Saul ouvir sobre isso, ele me matará". Yahweh disse: "Leve um bezerro contigo e diz: 'Eu vim para sacrificar a Yahweh'. ³ Chame Jessé para o sacrifício, e Eu lhe mostrarei o que deves fazer. Tu ungirás para Mim aquele que Eu lhe disser".

⁴ Samuel fez como Yahweh disse e foi a Belém. Os anciãos da cidade estavam tremendo enquanto vinham para encontrá-lo e disseram: "Tu estás vindo em paz?" ⁵ Ele disse: "Em paz. Eu vim para sacrificar a Yahweh. Santificai-vos para o sacrifício a Yahweh e vinde comigo". E ele consagrou Jessé e seus filhos a Yahweh. Depois, ele os chamou para o sacrifício.

⁶ Quando eles vieram, ele olhou para Eliabe e disse a si mesmo que o ungido de Yahweh certamente estava diante dele. ⁷ Mas Yahweh disse a Samuel: "Não olhe para a sua aparência externa, ou para a sua estatura, porque Eu o rejeitei. Pois Yahweh não vê como o homem vê; o homem olha para a aparência externa, mas Yahweh olha dentro do coração".

⁸ Então, Jessé chamou Abinadabe e o fez passar diante de Samuel. E Samuel disse: "Nem a este Yahweh escolheu".

⁹ Jessé fez passar Samá. E Samuel disse: "Nem a este Yahweh escolheu". ¹⁰ Jessé fez sete de seus filhos passarem diante de Samuel. E Samuel disse a Jessé: "Yahweh não escolheu nenhum destes".

¹¹ Então Samuel disse a Jessé: "Estão todos os teus filhos aqui?". Ele respondeu: "Ainda falta o mais novo, mas ele está cuidando das ovelhas". Samuel disse a Jessé: "Mande que o busquem, pois nós não nos sentaremos até que ele venha aqui". ¹² Jessé mandou que o trouxessem. Esse filho era ruivo e tinha olhos bonitos e uma bonita aparência. Yahweh disse: "Levanta-te e unge-o, pois ele é o escolhido".

¹³ Então, Samuel pegou o vaso de azeite e ungiu-o no meio de seus irmãos. O Espírito de Yahweh esteve em Davi daquele dia em diante. Então, Samuel se levantou e foi para Ramá.

¹⁴ O Espírito de Yahweh deixou Saul, e um espírito maligno vindo de Yahweh o perturbava. ¹⁵ Os servos de Saul lhe disseram: "Vê, um espírito maligno vindo de Yahweh te perturba. ¹⁶ Nosso mestre, manda agora teus servos que estão diante de ti procurarem por um homem que seja um exímio tocador de harpa. Então, quando o espírito maligno, vindo de Deus, estiver em ti, ele a tocará e tu ficarás bem".

¹⁷ Saul disse a seus servos: "Encontrai para mim um homem que saiba tocar bem e trazei-o a mim". ¹⁸ Então, um dos jovens respondeu, dizendo: "Eu vi um filho de Jessé, o belemita, que tem o dom de tocar. Um homem forte e corajoso, um homem de guerra, de discurso prudente, um homem de boa aparência; e Yahweh é com ele". ¹⁹ Então, Saul mandou os mensageiros a Jessé, e disse: "Envia a mim teu filho Davi, que é pastor de ovelhas".

²⁰ Jessé pegou um jumento carregado com pão, um recipiente com vinho, e um novilho, e os mandou a Saul, juntamente com seu filho Davi. ²¹ E Davi veio para Saul e entrou a seu serviço. Saul o amou grandemente, e ele se tornou seu escudeiro.

²² Saul enviou um mensageiro a Jessé, dizendo: "Deixa que Davi esteja diante de mim, pois ele achou favor aos meus olhos". ²³ Sempre que o espírito maligno vindo de Deus estava sobre Saul, Davi pegava a harpa e a tocava. Assim, Saul se acalmava e ficava bem, pois o espírito maligno se afastava dele.

Chapter 17

¹ E os filisteus juntaram seus exércitos para a guerra, e congregaram-se em Socó, que é de Judá, e assentaram o campo entre Socó e Azeca, em Efes-Damim.

² E também Saul e os homens de Israel se juntaram, e assentaram o acampamento no vale de Elá, e ordenaram a batalha contra os filisteus. ³ E os filisteus estavam sobre o um monte da uma parte, e Israel estava sobre o outro monte da outra parte, e o vale entre eles:

⁴ Saiu então um homem do acampamento dos filisteus que se pôs entre os dois campos, o qual se chamava Golias, de Gate, e tinha de altura seis côvados e um palmo. ⁵ E trazia um capacete de bronze em sua cabeça, e ia vestido com couraças de placas: e era o peso da couraça cinco mil siclos de bronze:

⁶ E sobre suas pernas trazia caneleiras de ferro, e escudo de bronze a seus ombros. ⁷ A haste de sua lança era como um lançador de tear, e tinha o ferro de sua lança seiscentos siclos de ferro: e ia seu escudeiro diante dele.

⁸ E parou-se, e deu vozes aos esquadrões de Israel, dizendo-lhes: Para que saís a dar batalha? não sou eu o filisteu, e vós os servos de Saul? Escolhei dentre vós um homem que venha contra mim: ⁹ Se ele puder lutar comigo, e me vencer, nós seremos vossos servos: e se eu puder mais que ele, e o vencer, vós sereis nossos servos e nos servireis.

¹⁰ E acrescentou o filisteu: Hoje eu desafiei o acampamento de Israel; dá-me um homem que lute comigo. ¹¹ E ouvindo Saul e todo Israel estas palavras do filisteu, perturbaram-se, e tiveram grande medo.

¹² E Davi era filho daquele homem efraim de Belém de Judá, cujo nome era Jessé, o qual tinha oito filhos; e era este homem no tempo de Saul, velho, e de grande idade entre os homens. ¹³ E os três filhos mais velhos de Jessé haviam ido a perseguir a Saul na guerra. E os nomes de seus três filhos que haviam ido à guerra, eram, Eliabe o primogênito, o segundo Abinadabe, e o terceiro Samá.

¹⁴ E Davi era o mais novo. Seguiram, pois, os três maiores a Saul. ¹⁵ Porém Davi ia e voltava de perto de Saul, para apascentar as ovelhas de seu pai em Belém. ¹⁶ Vinha, pois, aquele filisteu pela manhã e à tarde, e apresentou-se por quarenta dias.

¹⁷ E disse Jessé a Davi seu filho: Toma agora para teus irmãos um efá deste grão tostado, e estes dez pães, e leva-o logo ao acampamento a teus irmãos. ¹⁸ Levarás também estes dez queijos de leite ao capitão, e cuida de ver se teus irmãos estão bem, e toma garantias deles.

¹⁹ E Saul e eles e todos os de Israel, estavam no vale de Elá, lutando com os filisteus. ²⁰ Levantou-se, pois, Davi de manhã, e deixando as ovelhas ao cuidado de um guarda, foi-se com sua carga, como Jessé lhe havia mandado; e chegou ao entrincheiramento do exército, o qual havia saído em ordem de batalha, e tocava alarme para a luta. ²¹ Porque tanto os israelitas como os filisteus estavam em ordem de batalha, esquadrão contra esquadrão.

²² E Davi deixou de sobre si a carga em mão do que guardava a bagagem, e correu ao esquadrão; e chegando que houve, perguntava por seus irmãos, se estavam bem. ²³ E estando ele falando com eles, eis que aquele homem que se punha em meio dos dois acampamentos, que se chamava Golias, o filisteu de Gate, saiu dos esquadrões dos filisteus, e falou as mesmas palavras; as quais ouviu Davi. ²⁴ E todos os homens de Israel que viam aquele homem, fugiam de sua presença, e tinham grande temor.

²⁵ E cada um dos de Israel dizia: Não vistes aquele homem que saiu? Ele se adianta para provocar a Israel. Ao que lhe vencer, o rei lhe enriquecerá com grandes riquezas, e lhe dará sua filha, e fará livre de tributos a casa de seu pai em Israel.

²⁶ Então falou Davi aos que junto a ele estavam, dizendo: Que farão ao homem que vencer a este filisteu, e tirar a humilhação de Israel? Porque quem é este filisteu incircunciso, para que provoque aos esquadrões do Deus vivente? ²⁷ E o povo lhe respondeu as mesmas palavras, dizendo: Assim se fará ao homem que o vencer.

²⁸ E ouvindo-lhe falar Eliabe seu irmão mais velho com aqueles homens, Eliabe se acendeu em ira contra Davi, e disse: Para que hás descido aqui? e a quem deixaste aquelas poucas ovelhas no deserto? Eu conheço tua soberba e a malícia de teu coração, que vieste para ver a batalha. ²⁹ E Davi respondeu: Que fiz eu agora? Não são estas apenas palavras? ³⁰ E apartando-se dele até outros, falou o mesmo; e responderam-lhe os do povo como da primeira vez.

³¹ E foram ouvidas as palavras que Davi havia dito, as quais quando referiram diante de Saul, ele o fez vir. ³² E disse Davi a Saul: Não desmaie ninguém por causa dele; teu servo irá e lutará com este filisteu. ³³ E disse Saul a Davi: Não poderás tu ir contra aquele filisteu, para lutar com ele; porque tu és jovem, e ele um homem de guerra desde sua juventude.

³⁴ E Davi respondeu a Saul: Teu servo era pastor das ovelhas de seu pai, e vinha um leão, ou um urso, e tomava algum cordeiro do rebanho, ³⁵ E saía eu atrás dele, e feria-o, e livrava-lhe de sua boca: e se se levantava contra mim, eu o segurava pelo queixo, feria-o, e o matava.

³⁶ Fosse leão, fosse urso, teu servo o matava; pois este filisteu incircunciso será como um deles, porque provocou ao exército do Deus vivente.

³⁷ E acrescentou Davi: o SENHOR que me livrou das garras do leão e das garras do urso, ele também me livrará da mão deste filisteu. E disse Saul a Davi: Vai, e o SENHOR seja contigo. ³⁸ E Saul revestiu a Davi de suas roupas, e pôs sobre sua cabeça um capacete de bronze, e armou-lhe de couraça.

³⁹ E cingiu Davi sua espada sobre suas roupas, e provou a andar, porque nunca havia provado. E disse Davi a Saul: Eu não posso andar com isto, porque nunca o pratiquei. E lançando de si Davi aquelas coisas, ⁴⁰ Tomou seu cajado em sua mão, e escolheu para si cinco pedras lisas do ribeiro, e as pôs no saco pastoril e na sacola que trazia, e com sua funda em sua mão foi até o filisteu.

⁴¹ E o filisteu vinha andando e aproximando-se a Davi, e seu escudeiro diante dele. ⁴² E quando o filisteu olhou e viu a Davi, menosprezou-o; porque era rapaz, e ruivo, e de bela aparência. ⁴³ E disse o filisteu a Davi: Sou eu cão para que venhas a mim com paus? E amaldiçoou a Davi por seus deuses.

⁴⁴ Disse logo o filisteu a Davi: Vem a mim, e darei tua carne às aves do céu, e aos animais do campo. ⁴⁵ Então disse Davi ao filisteu: Tu vens a mim com espada e lança e escudo; mas eu venho a ti no nome do SENHOR dos exércitos, o Deus dos esquadrões de Israel, que tu provocaste.

⁴⁶ o SENHOR te entregará hoje em minha mão, e eu te vencerei, e tirarei tua cabeça de ti: e darei hoje os corpos dos filisteus às aves do céu e aos animais da terra: e saberá a terra toda que há Deus em Israel. ⁴⁷ E saberá toda esta congregação que o SENHOR não salva com espada e lança; porque do SENHOR é la guerra, e ele vos entregará em nossas mãos.

⁴⁸ E aconteceu que, quando o filisteu se levantou para ir e chegar-se contra Davi, Davi se deu pressa, e correu ao combate contra o filisteu. ⁴⁹ E metendo Davi sua mão no saco, tomou dali uma pedra, e atirou-a com a funda, e feriu ao filisteu na testa: e a pedra ficou fincada na testa, e caiu em terra sobre seu rosto.

⁵⁰ Assim venceu Davi ao filisteu com funda e pedra; e feriu ao filisteu e o matou, sem ter Davi espada em sua mão.

⁵¹ Mas correu Davi e pôs-se sobre o filisteu, e tomando a espada dele, tirando-a de sua bainha, o matou, e cortou-lhe com ela a cabeça. E quando os filisteus viram seu gigante morto, fugiram.

⁵² E levantando-se os de Israel e de Judá, deram grito, e seguiram aos filisteus até chegar ao vale, e até as portas de Ecrom. E caíram feridos dos filisteus pelo caminho de Saaraim, até Gate e Ecrom. ⁵³ Tornando logo os filhos de Israel de perseguir os filisteus, despojaram seu acampamento. ⁵⁴ E Davi tomou a cabeça do filisteu, e trouxe-a a Jerusalém, mas pôs suas armas em sua tenda.

⁵⁵ E quando Saul viu a Davi que saía a encontrar-se com o filisteu, disse a Abner general do exército: Abner, de quem é filho aquele rapaz? E Abner respondeu: ⁵⁶ Vive tua alma, ó rei, que não o sei. E o rei disse: Pergunta, pois, de quem é filho aquele rapaz.

⁵⁷ E quando Davi voltava de matar ao filisteu, Abner o tomou, e levou-o diante de Saul, tendo a cabeça do filisteu em sua mão. ⁵⁸ E disse-lhe Saul: Rapaz, de quem és filho? E Davi respondeu: Eu sou filho de teu servo Jessé de Belém.

Capítulo 17

¹ Os filisteus ajuntaram seus exércitos para a batalha. Eles estavam reunidos em Socó, que pertence a Judá. Eles haviam acampado entre Socó e Azeca, em Efes-Damim.

² Saul e os homens de Israel acamparam-se no vale de Elá e formaram sua linha de batalha para encontrar os filisteus. ³ Os filisteus se posicionaram em uma montanha, e Israel se posicionou na montanha do outro lado, com um vale entre eles.

⁴ Um homem forte, cuja altura era de seis côvados e um palmo, saiu do acampamento filisteu. Ele era chamado Golias, de Gate. ⁵ Ele tinha um capacete de bronze em sua cabeça e estava vestido com uma couraça de ferro. A couraça pesava cinco mil siclos de bronze.

⁶ Ele tinha uma armadura de bronze em suas pernas e uma lança de bronze nos ombros. ⁷ A vara de seu arpão era grande, com um laço de corda para lançá-la, como a corda em um suporte de tear. A ponta de sua lança pesava seis mil siclos de ferro. Seu escudo ia à sua frente.

⁸ Golias se levantou e gritou para as tropas de Israel: "Por que vos posicionastes para a batalha? Não sou eu um filisteu, e não sois vós servos de Saul? Escolhei um homem entre vós e o fazei descer até mim. ⁹ Se ele for capaz de lutar comigo e me matar, então nós nos tornaremos vossos escravos. Mas, se eu derrotá-lo e o matar, então vós sereis nossos escravos, e nos servireis".

¹⁰ Novamente, o filisteu disse: "Eu desafio os exércitos de Israel hoje. Dai-me um homem para que lutemos juntos".

¹¹ Quando Saul e todo o Israel ouviram o que disse o filisteu, eles ficaram desencorajados e grandemente amedrontados.

¹² Davi era filho de Jessé, um efrateu de Belém de Judá. Jessé tinha oito filhos e era um homem idoso nos dias de Saul, avançado em anos entre os homens. ¹³ Os três filhos mais velhos de Jessé seguiram Saul na batalha. Seus nomes eram: Eliabe, o primogênito, o segundo, Abinadabe e o terceiro, Samá.

¹⁴ Davi era o mais novo. Os três mais velhos seguiram Saul. ¹⁵ Então, Davi ia e voltava — por entre o exército de Saul e o rebanho de seu pai, em Belém — para levar alimento aos irmãos. ¹⁶ Por quarenta dias, o homem forte dos filisteus vinha pela manhã e à tarde se apresentar para a batalha.

¹⁷ Então, Jessé disse a seu filho Davi: "Leva para os teus irmãos um efa deste grão tostado e estes dez pães; leva-os rapidamente para o campo para teus irmãos. ¹⁸ Leva também estes dez queijos para o capitão dos mil deles. Vê como teus irmãos estão indo e traz alguma prova de que estão passando bem.

¹⁹ Teus irmãos estão com Saul e todos os homens de Israel no vale de Elá, lutando contra os filisteus". ²⁰ Davi se levantou cedo pela manhã e deixou o rebanho aos cuidados de um pastor. Ele pegou os suprimentos e saiu, como Jessé lhe havia ordenado. Ele veio ao campo enquanto o exército estava saindo do campo de batalha, gritando o lamento de guerra. ²¹ E Israel e os filisteus se alinharam para a batalha, exército contra exército.

²² Davi deixou seus pertences com o guarda de suprimentos, correu até o exército e cumprimentou seus irmãos. ²³ Enquanto falava com eles, o homem forte, o filisteu de Gate chamado Golias, saiu do meio das tropas dos filisteus e disse as mesmas palavras de antes. E Davi as ouviu. ²⁴ Quando todos os homens de Israel viram Golias, esquivaram-se dele, pois estavam com muito medo.

²⁵ Os homens de Israel disseram: "Vistes este homem que se levantou? Ele veio para desafiar Israel. E o rei dará ao homem que o matar grandes riquezas, e também lhe dará sua filha em casamento, e fará a casa de seu pai livre dos impostos em Israel".

²⁶ Davi disse aos homens que estavam perto dele: "O que será feito pelo homem que matar esse filisteu e tirar a desgraça de sobre Israel? Quem é esse filisteu incircunciso, para que desafie o exército do Deus vivo?". ²⁷ Então, o povo repetiu o que estavam falando e lhe disseram: "E isso será feito ao homem que o matar".

²⁸ Eliabe, seu irmão mais velho, ouviu quando ele falou aos homens. Eliabe ficou irado com Davi e disse: "Por que desceste até aqui? Com quem deixaste as poucas ovelhas no deserto? Eu conheço teus anseios e as travessuras de teu coração; pois tu desceste aqui para que pudesse ver a batalha". ²⁹ Davi disse: "O que fiz eu agora? Não foi apenas uma pergunta?". ³⁰ Davi se desviou dele para outro, e falou da mesma forma. As pessoas responderam com as mesmas palavras de antes.

³¹ As palavras que Davi disse foram ouvidas, os soldados as repetiram a Saul e ele mandou buscar Davi. ³² Então, Davi disse a Saul: "Não deixe que o coração de nenhum homem desfaleça por causa desse filisteu; teu servo irá e lutará com esse filisteu". ³³ Saul disse a Davi: "Não és capaz de ir contra o filisteu para lutar com ele, pois és apenas um jovem, e ele, um homem de guerra desde a juventude".

³⁴ Mas Davi disse a Saul: "Teu servo costumava cuidar das ovelhas de seu pai. Quando um leão ou um urso veio para tomar um cordeiro dentre o rebanho, ³⁵ eu o persegui, o ataquei e o resgatei de sua boca. E, quando se levantou contra mim, eu o peguei pela sua juba, o feri e o matei.

³⁶ Teu servo matou ambos, o leão e o urso. Este filisteu incircunciso será como um deles, uma vez que ele desafiou o exército do Deus vivo".

³⁷ Davi disse: "Yahweh me resgatou das garras do leão e das garras do urso. Ele me resgatará das mãos desse filisteu". Então, Saul disse a Davi: "Vai, e que Yahweh seja contigo". ³⁸ Saul vestiu Davi com sua armadura. Ele colocou o capacete de bronze sobre sua cabeça e o vestiu com uma couraça.

³⁹ Davi assentou sua espada em sua armadura. Mas ele não era capaz de andar, pois não havia sido treinado para usá-la. Então, Davi disse a Saul: "Eu não posso ir à luta com isto, pois não tenho costume de usá-la". Então, Davi as tirou. ⁴⁰ Ele tomou sua vara nas mãos e pegou cinco pedras polidas do córrego; ele as colocou em sua bolsa de pastor. Sua funda estava em suas mãos e ele se aproximou do filisteu.

⁴¹ O filisteu veio e se aproximou de Davi, com seu escudeiro à sua frente. ⁴² Quando o filisteu olhou e viu Davi, ele o desprezou, pois era apenas um menino ruivo, com uma aparência agradável. ⁴³ Então, o filisteu disse a Davi: "Sou eu um cão, para que venhas a mim com gravetos?". E o filisteu amaldiçoou Davi em nome de seus deuses.

⁴⁴ O filisteu disse ainda: "Vem até mim e eu darei a tua carne aos pássaros do céu e às bestas do campo". ⁴⁵ Davi respondeu ao filisteu: "Tu vens a mim com uma espada, uma lança e um dardo. Mas eu venho a ti, no nome de Yahweh dos Exércitos, o Deus dos exércitos de Israel, a quem desafiaste.

⁴⁶ Hoje, Yahweh me dará vitória sobre ti, e eu te matarei e tirarei a cabeça de teu corpo. Hoje, eu darei os corpos do exército dos filisteus aos pássaros nos céus e às bestas feras da terra; ⁴⁷ e toda esta multidão saberá que há Deus em Israel; e toda esta multidão saberá que Yahweh dá a vitória não através de espadas ou lanças, pois a batalha é de Yahweh, e Ele vos entregará em nossas mãos".

⁴⁸ Quando o filisteu se levantou e veio ao encontro de Davi, este correu rapidamente em direção ao exército inimigo, para encontrá-lo. ⁴⁹ Davi colocou sua mão em sua bolsa, pegou uma pedra, lançou-a com o estilingue, e acertou o filisteu na testa. A pedra entrou na testa do filisteu, e ele caiu com o rosto no chão.

⁵⁰ Davi derrotou o filisteu com um estilingue e uma pedra. Ele acertou o filisteu e o matou. Não havia espada nas mãos de Davi. ⁵¹ Então, Davi correu e se pôs sobre o filisteu, desembainhou a espada dele e o matou, cortando-lhe fora a cabeça. Quando os filisteus viram que seu guerreiro forte estava morto, eles fugiram.

⁵² Então, os homens de Israel e de Judá se levantaram com gritos e perseguiram os filisteus até o vale e os portões de Ecrom. E os filisteus mortos caíram no caminho para Saraim, em todo o caminho de Gate a Ecrom. ⁵³ Então, os homens de Israel voltaram da perseguição aos filisteus e saquearam seu acampamento. ⁵⁴ Davi pegou a cabeça do filisteu e a trouxe a Jerusalém, mas colocou sua armadura em sua tenda.

⁵⁵ Quando Saul viu Davi sair em direção ao filisteu, ele disse a Abner, o capitão do exército: "Abner, de quem este jovem é filho?". Abner disse: "Como tu vives, rei, eu não o sei". ⁵⁶ O rei disse: "Pergunta a quem deve saber, de quem este é filho".

⁵⁷ Quando Davi retornou após matar o filisteu, Abner o tomou e o trouxe para diante de Saul, com a cabeça do filisteu em sua mão. ⁵⁸ Saul lhe perguntou: "De quem és filho, meu jovem?". Davi respondeu: "Eu sou filho do teu servo Jessé, o belemita".

Chapter 18

¹ E assim que ele acabou de falar com Saul, a alma de Jônatas se apegou à de Davi, e Jônatas o amou como à sua alma. ² E Saul o tomou naquele dia, e não o deixou voltar à casa de seu pai.

³ E fizeram aliança Jônatas e Davi, porque ele lhe amava como a sua alma. ⁴ E Jônatas despiu a roupa que tinha sobre si, e deu-a a Davi, e outras roupas suas, até sua espada, e seu arco, e seu cinto.

⁵ E Davi saía para onde quer que Saul o enviasse, e portava-se prudentemente. Fê-lo, portanto, Saul capitão da gente de guerra, e era aceito aos olhos de todo o povo, e nos olhos dos criados de Saul.

⁶ E aconteceu que quando voltavam eles, quando Davi voltou de matar ao filisteu, saíram as mulheres de todas as cidades de Israel cantando, e com danças, com tamboris, e com alegrias e adufes, a receber ao rei Saul. ⁷ E cantavam as mulheres que dançavam, e diziam: Saul feriu seus milhares, E Davi seus dez milhares.

⁸ E irou-se Saul em grande maneira, e desagradou esta palavra em seus olhos, e disse: A Davi deram dez milhares, e a mim milhares; não lhe falta mais que o reino. ⁹ E desde aquele dia Saul olhou com desconfiança a Davi.

¹⁰ Outro dia aconteceu que o espírito mau da parte de Deus tomou a Saul, e mostrava-se em sua casa com trejeitos de profeta: e Davi tocava com sua mão como os outros dias; e estava uma lança à mão de Saul. ¹¹ E lançou Saul a lança, dizendo: Encravarei a Davi na parede. E duas vezes se afastou dele Davi. ¹² Mas Saul se temia de Davi porquanto o SENHOR era com ele, e havia se afastado de Saul.

¹³ Afastou-o, pois, Saul de si, e fez-lhe capitão de mil; e saía e entrava diante do povo. ¹⁴ E Davi se conduzia prudentemente em todos seus negócios, e o SENHOR era com ele.

¹⁵ E vendo Saul que se portava tão prudentemente, temia-se dele. ¹⁶ Mas todos os de Israel e Judá amavam a Davi, porque ele saía e entrava diante deles.

¹⁷ E disse Saul a Davi: Eis que eu te darei a Merabe minha filha maior por mulher: somente que me sejas homem valente, e faças as guerras do SENHOR. Mas Saul dizia: Não será minha mão contra ele, mas a mão dos filisteus será contra ele. ¹⁸ E Davi respondeu a Saul: Quem sou eu, ou que é minha vida, ou a família de meu pai em Israel, para ser genro do rei?

¹⁹ E vindo o tempo em que Merabe, filha de Saul, se havia de dar a Davi, foi dada por mulher a Adriel meolatita.

²⁰ Mas Mical a outra filha de Saul amava a Davi; e foi dito a Saul, o qual foi conveniente em seus olhos. ²¹ E Saul disse: Eu a darei a ele, para que lhe seja por armadilha, e para que a mão dos filisteus seja contra ele. Disse, pois, Saul a Davi: Com a outra serás meu genro hoje.

²² E mandou Saul a seus criados: Falai em secreto a Davi, dizendo-lhe: Eis que, o rei te ama, e todos seus criados te querem bem; sê, pois, genro do rei.

²³ E os criados de Saul falaram estas palavras aos ouvidos de Davi. E Davi disse: Parece-vos que é pouco ser genro do rei, sendo eu um homem pobre e de nenhuma estima? ²⁴ E os criados de Saul lhe deram a resposta dizendo: Tais palavras disse Davi.

²⁵ E Saul disse: Dizei assim a Davi: Não está o contentamento do rei no dote, mas sim em cem prepúcios de filisteus, para que seja tomada vingança dos inimigos do rei. Mas Saul pensava lançar a Davi em mãos dos filisteus. ²⁶ E quando seus criados declararam a Davi estas palavras, foi conveniente a coisa nos olhos de Davi, para ser genro do rei. E quando o prazo não era ainda cumprido,

²⁷ Levantou-se Davi, e partiu-se com sua gente, e feriu duzentos homens dos filisteus; e trouxe Davi os prepúcios deles, e entregaram-nos todos ao rei, para que ele fosse feito genro do rei. E Saul lhe deu a sua filha Mical por mulher. ²⁸ Porém Saul, vendo e considerando que o SENHOR era com Davi, e que sua filha Mical o amava, ²⁹ Temeu-se mais de Davi; e foi Saul inimigo de Davi todos os dias.

³⁰ E saíam os príncipes dos filisteus; e quando eles saíam, portava-se Davi mais prudentemente que todos os servos de Saul: e era seu nome muito ilustre.

Capítulo 18

¹ Depois de ter falado com Saul, a alma de Jônatas se uniu à de Davi e Jônatas o amou como sua própria alma. ² Naquele dia, Saul introduziu Davi em seu serviço e não o deixou retornar à casa de seu pai.

³ Em consequência disso, Jônatas e Davi fizeram entre si um pacto de amizade, porque Jônatas amou Davi como sua própria alma. ⁴ Jônatas se despiu do manto que usava e presenteou Davi juntamente com sua armadura, bem como sua espada, seu arco e seu cinto.

⁵ Davi ia a todos os lugares para onde Saul o enviava e era bem sucedido. Saul o colocou como chefe dos seus guerreiros. Isto agradou a todos, até mesmo aos servos de Saul.

⁶ Ao retornarem para casa, vindo da vitória contra os filisteus, as mulheres de todas as cidades de Israel vieram, com júbilo, cantando e dançando ao som de tamborins e instrumentos musicais. ⁷ As mulheres cantavam e diziam umas às outras: "Saul matou seus milhares, mas Davi dez milhares".

⁸ Saul ficou extremamente furioso, pois essa canção o incomodou. "Eles renderam a Davi dez milhares, mas a mim apenas os milhares. O que mais pode ele almejar senão o reinado?", disse Saul. ⁹ E, a partir daquele dia, Saul olhava Davi com suspeita.

¹⁰ No dia seguinte, um espírito maligno da parte de Deus se apoderou de Saul, e ele se encheu de ira dentro de casa. Então, Davi tocou seu instrumento exatamente como sempre fazia. ¹¹ Saul tinha na mão uma lança. Ele a arremessou contra Davi enquanto pensava no seu coração: "Vou encravá-lo na parede". Porém, Davi escapou dele por duas vezes. ¹² Saul temia Davi porque Yahweh estava com ele, e não mais com Saul.

¹³ Saul, então, o removeu de sua presença e o comissionou como comandante de mil homens. Desta forma, Davi entrava e saía diante do povo. ¹⁴ Ele prosperava em tudo o que fazia porque Yahweh era com ele.

¹⁵ Saul, ao perceber que Davi prosperava em tudo, o admirou. ¹⁶ Toda a nação de Israel e Judá amava Davi, pois ele saía e entrava diante deles.

¹⁷ Saul, então, disse a Davi: "Vê, aqui está Merabe minha filha mais velha. Eu a darei a ti como esposa. Tão somente sê corajoso e guerreia as batalhas de Yahweh". O raciocínio de Saul era: "Não caia sobre ele minhas mãos e, sim, a dos filisteus". ¹⁸ Davi disse a Saul: "Quem sou eu, e o que significa minha vida ou a família do meu pai em Israel para que eu seja genro do rei?"

¹⁹ Porém, quando chegou o tempo para que Merabe fosse entregue a Davi, ela foi dada como esposa a Adriel, o meolaita.

²⁰ Mical, no entanto, a outra filha de Saul, amava Davi. Disseram isto a Saul, o que lhe agradou. ²¹ Saul pensou: "Vou dar Mical a Davi para que ela sirva de armadilha e, assim, a mão dos filisteus esteja contra ele". Então, Saul disse a Davi pela segunda vez: "Tu serás meu genro".

²² Saul ordenou aos seus servos, dizendo: "Conversai em particular com Davi e dizei-lhe: 'Vê, o rei gosta muito de ti, e todos os seus servos te amam também. Ora, pois, aceita o convite para ser genro do rei'".

²³ Então, os servos de Saul falaram essas palavras a Davi, mas este retrucou: "Por acaso, vos parece coisa trivial ser genro do rei, já que sou pobre e de pouca estima em Israel"? ²⁴ Os servos de Saul contaram a ele as palavras que Davi dissera.

²⁵ Ao que Saul disse: "Assim direis a Davi: 'O rei não está interessado em nenhum dote, tão somente em cem prepúcios dos filisteus como forma de vingança contra os inimigos dele'. Saul pensou que desse modo pudesse fazer Davi cair pelas mãos dos filisteus. ²⁶ Quando seus servos disseram a Davi tais palavras, ele ficou feliz em tornar-se genro do rei.

²⁷ Antes mesmo de esgotar o prazo, Davi saiu com seus homens e matou duzentos filisteus. Ele trouxe os prepúcios, que foram todos entregues ao rei, para que Davi pudesse se tornar seu genro. Assim, Saul o presenteou com Mical, sua filha, que se tornou sua esposa. ²⁸ Saul viu e percebeu que Yahweh era com Davi. E Mical, filha de Saul, o amava. ²⁹ Saul temeu ainda mais Davi e, de contínuo, o odiava.

³⁰ Os príncipes dos filisteus saíram, depois disso, para a luta; e todas as vezes que isto acontecia, Davi era mais bem sucedido do que todos os servos de Saul; desta forma, seu nome passou a ser altamente estimado.

Chapter 19

¹ E falou Saul a Jônatas seu filho, e a todos os seus criados, para que matassem a Davi; mas Jônatas filho de Saul amava a Davi em grande maneira. ² E deu aviso a Davi, dizendo: Saul meu pai procura matar-te; portanto olha agora por ti até a manhã, e fica-te em lugar oculto, e esconde-te: ³ E eu sairei e estarei junto a meu pai no campo de onde estiveres: e falarei de ti a meu pai, e te farei saber o que notar.

⁴ E Jônatas falou bem de Davi a Saul seu pai, e disse-lhe: Não peque o rei contra seu servo Davi, pois que nenhuma coisa cometeu contra ti: antes suas obras te foram muito boas; ⁵ Porque ele pôs sua alma em sua palma, e feriu ao filisteu, e o SENHOR fez uma grande salvação a todo Israel. Tu o viste, e te alegraste: por que, pois, pecarás contra o sangue inocente, matando a Davi sem causa?

⁶ E ouvindo Saul a voz de Jônatas, jurou: Vive o SENHOR, que não morrerá. ⁷ Chamando então Jônatas a Davi, declarou-lhe todas estas palavras; e ele mesmo apresentou Davi a Saul, e esteve diante dele como antes.

⁸ E voltou a fazer-se guerra: e saiu Davi e lutou contra os filisteus, e feriu-os com grande estrago, e fugiram diante dele. ⁹ E o espírito mau da parte do SENHOR foi sobre Saul: e estando sentado em sua casa tinha uma lança à mão, enquanto Davi estava tocando harpa com sua mão.

¹⁰ E Saul procurou encravar a Davi com a lança na parede; mas ele se afastou de diante de Saul, o qual feriu com a lança na parede; e Davi fugiu, e escapou-se aquela noite. ¹¹ Saul enviou logo mensageiros à casa de Davi para que o guardassem, e o matassem à manhã. Mas Mical sua mulher o revelou a Davi, dizendo: Se não salvares tua vida esta noite, amanhã serás morto.

¹² E baixou Mical a Davi por uma janela; e ele se foi, e fugiu, e escapou-se. ¹³ Tomou logo Mical uma estátua, e a pôs sobre a cama, e acomodou-lhe por cabeceira uma almofada de pelos de cabra, e cobriu-a com uma roupa.

¹⁴ E quando Saul enviou mensageiros que tomassem a Davi, ela respondeu: Está enfermo. ¹⁵ E voltou Saul a enviar mensageiros para que vissem a Davi, dizendo: Trazei-o a mim na cama para que o mate.

¹⁶ E quando os mensageiros entraram, eis que a estátua estava na cama, e uma almofada de pelos de cabra por cabeceira. ¹⁷ Então Saul disse a Mical: Por que me enganaste assim, e deixaste escapar a meu inimigo? E Mical respondeu a Saul: Porque ele me disse: Deixa-me ir; se não, eu te matarei.

¹⁸ Fugiu, pois, Davi, e escapou-se, e veio a Samuel em Ramá, e disse-lhe tudo o que Saul havia feito com ele. E foram-se ele e Samuel, e moraram em Naiote. ¹⁹ E foi dado aviso a Saul, dizendo: Eis que Davi está em Naiote em Ramá. ²⁰ E enviou Saul mensageiros que trouxessem a Davi, os quais viram uma companhia de profetas que profetizavam, e a Samuel que estava ali, e os presidia. E foi o espírito de Deus sobre os mensageiros de Saul, e eles também profetizaram.

²¹ E feito que foi saber a Saul, ele enviou outros mensageiros, os quais também profetizaram. E Saul voltou a enviar pela terceira vez mensageiros, e eles também profetizaram. ²² Então ele mesmo veio a Ramá; e chegando ao poço grande que está em Socó, perguntou dizendo: Onde estão Samuel e Davi? E foi-lhe respondido: Eis que estão em Naiote em Ramá.

²³ E foi ali a Naiote em Ramá; e também veio sobre ele o espírito de Deus, e ia profetizando, até que chegou a Naiote em Ramá. ²⁴ E ele também se desnudou suas roupas, e profetizou igualmente diante de Samuel, e caiu nu todo aquele dia e toda aquela noite. De aqui se disse: Também Saul entre os profetas?

Capítulo 19

¹ Saul disse a Jônatas, seu filho, e a todos os seus servos que eles deveriam matar Davi. Mas Jônatas, filho de Saul, tinha grande afeição por Davi. ² Então, Jônatas disse a Davi: "Meu pai Saul busca te matar. Portanto, protege-te pela manhã, e esconde-te em um lugar secreto. ³ Eu sairei e ficarei junto a meu pai no campo onde tu estiveres, e eu falarei com meu pai sobre ti. Se eu for informado sobre algo, eu te direi."

⁴ Jônatas falou bem de Davi a Saul, seu pai, e lhe disse: "Não permitas que o rei peque contra teu servo Davi. Pois ele não tem pecado contra ti, e seus atos fizeram bem a ti. ⁵ Pois ele expôs sua própria vida quando matou o filisteu. Yahweh trouxe uma grande vitória para todo o Israel. Tu viste e te alegraste. Por que tu pecarias contra sangue inocente matando Davi, sem motivo?"

⁶ Saul ouviu Jônatas. Saul jurou: "Assim como Yahweh vive, ele não será colocado para morrer". ⁷ Depois, Jônatas chamou Davi e disse-lhe todas estas coisas. Jônatas trouxe Davi a Saul, e ele ficou em sua presença como antes.

⁸ E houve guerra novamente. Davi saiu e lutou contra os filisteus, e os derrotou com grande massacre. Eles fugiram diante dele. ⁹ Um espírito mau, enviado por Yahweh, veio sobre Saul quando ele estava sentado em sua casa, com sua lança na mão. Davi tocava seu instrumento.

¹⁰ Saul tentou prender Davi à parede com a lança, mas ele escapou para longe da presença de Saul. Então, Saul perfurou a parede com a lança. Davi fugiu e escapou naquela noite. ¹¹ Saul enviou mensageiros à casa de Davi para vigiá-lo, para que ele pudesse matá-lo pela manhã. Mical, esposa de Davi, lhe disse: "Se tu não salvars tua vida esta noite, amanhã tu serás morto."

¹² Então, Mical baixou Davi pela da janela. Ele fugiu e escapou. ¹³ Mical pegou um ídolo doméstico e o deitou na cama; colocou um travesseiro de pelo de cabra na cabeceira e os cobriu com roupas.

¹⁴ Quando Saul enviou seus mensageiros para pegarem Davi, ela disse: "Ele está doente". ¹⁵ Mais tarde, Saul enviou novamente os mensageiros; ele disse: "Tragam-no para mim na cama, para que eu possa matá-lo".

¹⁶ Quando os mensageiros entraram, viram que um ídolo doméstico estava sobre a cama com o travesseiro de pelo de cabra em sua cabeceira. ¹⁷ Saul disse a Mical: "Por que tu me enganaste e deixaste que meu inimigo escapasse de mim?". Mical respondeu a Saul: "Ele me disse: 'Deixa-me ir. Por que deveria matá-la?'".

¹⁸ Davi fugiu e escapou, indo até Samuel, em Ramá. Ele lhe contou tudo o que Saul havia feito. Depois, ele e Samuel ficaram em Naiote. ¹⁹ Isto foi dito a Saul: "Vê, Davi está em Naiote, em Ramá". ²⁰ Então, Saul enviou mensageiros para capturar Davi. Quando eles viram o grupo de profetas profetizando, e Samuel levantando-se como cabeça sobre eles, o Espírito de Deus veio sobre os mensageiros de Saul, e eles também profetizaram.

²¹ Quando contaram a Saul, ele enviou outros mensageiros, e eles também profetizaram. Então, Saul enviou mensageiros pela terceira vez, e eles também profetizaram. ²² Depois, Saul também foi a Ramá e chegou ao poço profundo que está em Sécu. Ele perguntou: "Onde estão Samuel e Davi?". Alguém disse: "Vê, eles estão em Naiote, em Ramá".

²³ Saul foi para Naiote, em Ramá. E o Espírito de Deus veio também sobre ele. E Saul profetizava enquanto ia para Naiote, em Ramá. ²⁴ E ele também tirou as roupas, e profetizou diante de Samuel, e deitou-se nu, durante todo aquele dia e toda aquela noite. Por causa disso, eles diziam: "Está também Saul entre os profetas?".

Chapter 20

¹ E Davi fugiu de Naiote que é em Ramá, e veio diante de Jônatas, e disse: Que fiz eu? qual é minha maldade, ou qual meu pecado contra teu pai, que ele busca minha vida? ² E ele lhe disse: Em nenhuma maneira; não morrerás. Eis que meu pai nenhuma coisa fará, grande nem pequena, que não a revele a mim; por que pois me encobrirá meu pai este negócio? Não será assim.

³ E Davi voltou a jurar, dizendo: Teu pai sabe claramente que eu achei favor diante de teus olhos, e dirá: Não saiba isto Jônatas, para que não tenha pesar: e certamente, vive o SENHOR e vive tua alma, que apenas há um passo entre mim e a morte.

⁴ E Jônatas disse a Davi: Que diga tua alma, e eu o farei por ti? ⁵ E Davi respondeu a Jônatas: Eis que amanhã será nova lua, e eu costumo sentar-me com o rei a comer: mas tu deixarás que me esconda no campo até à tarde do terceiro dia.

⁶ Se teu pai fizer menção de mim, dirás: Rogo-me muito que o deixasse ir logo a Belém sua cidade, porque todos os de sua linhagem têm ali sacrifício anual. ⁷ Se ele disser, Está bem, teu servo terá paz; mas se se irar, sabe que a malícia está nele completa.

⁸ Farás, pois, misericórdia com teu servo, já que trouxeste teu servo a aliança do SENHOR contigo: e se maldade há em mim mata-me tu, que não há necessidade de levar-me até teu pai. ⁹ E Jônatas lhe disse: Nunca tal te suceda; antes bem, se eu entendesse ser completa a malícia de meu pai, para vir sobre ti, não havia eu de revelá-lo a ti?

¹⁰ Disse então Davi a Jônatas: Quem me dará aviso? Ou que se teu pai te responder asperamente? ¹¹ E Jônatas disse a Davi: Vem, saíamos ao campo. E saíram ambos ao campo.

¹² Então disse Jônatas a Davi: Ó SENHOR Deus de Israel, quando houver eu perguntado a meu pai amanhã a esta hora, ou depois de amanhã, e ele parecer bem para com Davi, se então não enviar a ti, e o revelar a ti, ¹³ O SENHOR faça assim a Jônatas, e isto acrescente. Mas se a meu pai parecer bem fazer-te mal, também te o revelarei, e te enviarei, e te irás em paz: e seja o SENHOR contigo, como foi com meu pai.

¹⁴ E se eu viver, farás comigo misericórdia do SENHOR; mas se for morto, ¹⁵ Não tirarás perpetuamente tua misericórdia de minha casa, nem quando o SENHOR exterminar um por um os inimigos de Davi da face da terra.

¹⁶ Assim Jônatas fez aliança com a casa de Davi, dizendo: O SENHOR o exija da mão dos inimigos de Davi.

¹⁷ E voltou Jônatas a jurar a Davi, porque o amava, porque o amava como à sua alma. ¹⁸ Disse-lhe logo Jônatas: Amanhã é lua nova, e tua falta será percebida, porque teu assento estará vazio. ¹⁹ Estarás, pois, três dias, e logo descerás, e virás ao lugar de onde estavas escondido o dia do incidente, e esperarás junto à pedra de Ezel;

²⁰ E eu atirarei três flechas até aquele lado, como que me exercitando ao alvo. ²¹ E logo enviarei o criado dizendo-lhe: Vai, busca as flechas. E se disser ao jovem: Eis ali as flechas mais aqui de ti, toma-as: tu virás, porque tens paz, e nada há de mal, vive o SENHOR.

²² Mas se eu disser ao jovem assim: Eis ali as flechas mais ali de ti: vai-te, porque o SENHOR te enviou. ²³ E quanto às palavras que eu e tu falamos, seja o SENHOR entre mim e ti para sempre.

²⁴ Então Davi se escondeu no campo, e vinda que foi a lua nova, sentou-se o rei a comer pão. ²⁵ E o rei se sentou em sua cadeira, como costumava, no assento junto à parede, e Jônatas se levantou, e sentou-se Abner ao lado de Saul, e o lugar de Davi estava vazio.

²⁶ Mas aquele dia Saul não disse nada, porque se dizia: Haverá lhe acontecido algo, e não está limpo; não estará purificado. ²⁷ O dia seguinte, o segundo dia da lua nova, aconteceu também que o assento de Davi estava vazio. E Saul disse a Jônatas seu filho: Por que não veio a comer o filho de Jessé hoje nem ontem?

²⁸ E Jônatas respondeu a Saul: Davi me pediu encarecidamente lhe deixasse ir até Belém. ²⁹ E disse: Rogo-te que me deixes ir, porque temos sacrifício os de nossa linhagem na cidade, e meu irmão mesmo me mandou; portanto, se achei graça em teus olhos, farei uma escapada agora, e visitarei a meus irmãos. Por isto, pois, não veio.

³⁰ Então Saul se acendeu contra Jônatas, e disse-lhe: Filho da perversidade e rebelde! Não sei eu que tu escolheste ao filho de Jessé para vergonha tua, e para vergonha da nudez de tua mãe? ³¹ Porque todo o tempo que o filho de Jessé viver sobre a terra, nem tu serás firme, nem teu reino. Envia, pois, agora, e traze-o a mim, porque morrerá.

³² E Jônatas respondeu a seu pai Saul, e disse-lhe: Por que morrerá? O que ele fez? ³³ Então Saul lhe lançou uma lança para feri-lo: de onde entendeu Jônatas que seu pai estava determinado a matar a Davi. ³⁴ E levantou-se Jônatas da mesa com exaltada ira, e não comeu pão o segundo dia da lua nova: porque tinha dor por causa de Davi, porque seu pai lhe havia afrontado.

³⁵ Ao outro dia de manhã, saiu Jônatas ao campo, ao tempo marcado com Davi, e um jovem pequeno com ele. ³⁶ E disse a seu jovem: Corre e busca as flechas que eu atirar. E quando o jovem ia correndo, ele atirava a flecha que

passava mais além dele.³⁷ E chegando o jovem onde estava a flecha que Jônatas havia atirado, Jônatas deu vozes atrás o jovem, dizendo: Não está a flecha mais além de ti?

³⁸ E voltou a gritar Jônatas atrás o jovem: Apressa-te, corre, não pares. E o jovem de Jônatas agarrou as flechas, e veio a seu senhor.³⁹ Porém nenhuma coisa entendeu o jovem: somente Jônatas e Davi entendiam o negócio.⁴⁰ Logo deu Jônatas suas armas a seu jovem, e disse-lhe: Vai-te e leva-as à cidade.

⁴¹ E logo que o jovem se havia ido, se levantou Davi da parte do sul, e inclinou-se três vezes prostrando-se até a terra: e beijando-se o um ao outro, choraram o um com o outro, ainda que Davi chorou mais.⁴² E Jônatas disse a Davi: Vai-te em paz, que ambos juramos pelo nome do SENHOR, dizendo: o SENHOR seja entre mim e ti, entre minha descendência e a tua descendência para sempre.

Capítulo 20

¹ Então, Davi fugiu de Naiote em Ramá e veio e disse a Jônatas: "O que eu fiz? Qual é minha iniquidade? Qual é o meu pecado perante teu pai, para que me persiga para tirar-me a vida?". ² Jônatas disse a Davi: "Longe disso. Tu não morrerás. Meu pai não faz nada grande nem pequeno que não me diga. Por que meu pai esconderia isso de mim? Não é assim".

³ Davi, contudo, fez novamente um juramento e disse: "Teu pai bem sabe que tenho achado graça aos teus olhos. Ele disse: 'Não permitas que Jônatas saiba disso, ou ele ficará entristecido'. Mas, assim como é verdade que Yahweh vive, como tu vives, existe apenas um passo entre mim e a morte".

⁴ Então, Jônatas disse a Davi: "Qualquer coisa que tu disseres, eu farei por ti". ⁵ Davi disse a Jônatas: "Amanhã será lua nova, e eu deveria sentar-me e comer com o rei. Mas deixa-me ir, para que eu me esconda nos campos até o terceiro dia ao anoitecer.

⁶ Se teu pai sentir minha falta, então, dize-lhe: 'Davi disse seriamente que deveria partir para ir até Belém, sua cidade, porque lá acontecerá o sacrifício anual para toda a família'. ⁷ Se ele disser 'tudo bem', o teu servo terá paz. Mas se ele se enfurecer, sabes que ele decidiu fazer-me mal.

⁸ Assim, trata com zelo o teu servo. Porque tu tens levado o teu servo a ter uma aliança com Yahweh. Mas se houver pecado em mim, mata-me tu. Por que deverias tu apresentar-me ao teu pai?". ⁹ Jônatas disse: "Que isso esteja longe de ti. Se eu soubesse que meu pai decidiu ferir-te, por acaso, eu não te diria?".

¹⁰ Então, Davi disse a Jônatas: "Quem me dirá se, por acaso, o teu pai vai responder-te com rispidez?" ¹¹ Jônatas disse a Davi: "Vamos, saiamos para o campo". E ambos foram para o campo.

¹² Jônatas disse a Davi: "Que Yahweh, o Deus de Israel, seja testemunha. Quando eu questionar meu pai por este tempo, amanhã ou pelo terceiro dia, se não existir boa vontade para contigo, não te faria saber?" ¹³ Se meu pai se agrada de fazer-te algum mal, que Yahweh faça a mim o que Lhe aprouver se eu não te der a conhecer e te enviar para longe, de modo que possas ir em paz. Que Yahweh seja contigo, assim como Ele tem estado com meu pai.

¹⁴ Como eu ainda estou vivo, tu não me mostrarias a aliança de fé de Yahweh, para que eu não morra? ¹⁵ E não interrompas a aliança de fé duradoura de minha casa, mesmo quando Yahweh exterminar da face da terra cada um dos inimigos de Davi". ¹⁶ Então, Jônatas fez uma aliança com a casa de Davi e disse: "Que Yahweh exija uma prestação de contas dos inimigos de Davi".

¹⁷ Jônatas fez com que Davi reafirmasse os votos de amor por ele, porquanto ele o amava também como amava sua própria alma. ¹⁸ Então, Jônatas lhe disse: "Amanhã é lua nova. Sentirão tua falta, porque o teu lugar ficará vazio. ¹⁹ Quando ficares por três dias, desce rapidamente e vem ao local onde havias te escondido quando tudo começou, e permanece junto à pedra de Ezel.

²⁰ Eu lançarei três flechas para o lado como se estivesse mirando um alvo. ²¹ E enviarei meu jovem e lhe direi: 'Vai e acha as flechas'. Se eu disser ao jovem rapaz: 'Vê, pega as flechas. Elas estão deste teu lado', então vem. Porquanto, certo como vive Yahweh, haverá segurança para ti e nenhum perigo.

²² "Mas se eu disser ao jovem rapaz: 'Vê, as flechas estão depois de ti', então vai pelo teu caminho, pois Yahweh te manda ir. ²³ Sobre o acordo firmado entre mim e ti, vê, Yahweh está entre mim e ti para sempre".

²⁴ Então, Davi escondeu-se no campo. Quando a lua nova chegou, o rei assentou-se para comer. ²⁵ O rei assentou-se perto da parede, como fazia sempre. Jônatas se levantou e Abner sentou-se ao lado de Saul. Mas o lugar de Davi estava vazio.

²⁶ Saul ainda não havia dito nada naquele dia, porque ele pensava: "Algo aconteceu-lhe. Com certeza, ele não está limpo". ²⁷ Mas no segundo dia, o dia depois da lua nova, o lugar de Davi continuava vazio. Saul perguntou a Jônatas, seu filho: "Por que o filho de Jessé não veio para o jantar, nem ontem nem hoje?".

²⁸ Jônatas respondeu-lhe: "Davi seriamente pediu-me permissão para ir a Belém. ²⁹ Ele disse: 'Por favor, deixa-me ir. Porquanto nossa família tem um sacrifício na cidade, e meu irmão ordenou que eu estivesse lá. Agora, se encontrei graça em teus olhos, por favor deixa-me ir e ver meus irmãos'. Por essa razão ele não veio à mesa do rei".

³⁰ Então, a raiva de Saul ardeu contra Jônatas, e ele lhe disse: "Filho de uma perversa, de uma mulher rebelde! Não sei eu que tu escolheste o filho de Jessé para tua própria vergonha, e para a vergonha da nudez de tua mãe? ³¹ Pelo tempo que o filho de Jessé viver sobre a terra, nem tu nem o teu reino serão estabelecidos. Agora, traga-o para mim, porque ele certamente morrerá".

³² Jônatas respondeu a Saul, seu pai: "Por qual razão ele deveria morrer? O que ele fez?". ³³ Então, Saul atirou-lhe sua lança para matá-lo. Assim, Jônatas soube que seu pai estava determinado a matar Davi. ³⁴ Jônatas, tomado de

raiva, levantou-se da mesa e não comeu da comida no segundo dia do mês, porque estava entristecido por Davi, pois seu pai o havia desonrado.

³⁵ Pela manhã, Jônatas foi para o campo encontrar-se com Davi, e um jovem rapaz estava com ele. ³⁶ E disse ao jovem rapaz: "Corre e encontra as flechas que eu lancei". Enquanto o jovem rapaz corria, ele lançou uma flecha para além dele. ³⁷ Quando o jovem rapaz chegou ao local onde as flechas caíram, Jônatas chamou o jovem rapaz e lhe perguntou: "A flecha não está para lá de ti?".

³⁸ E Jônatas gritou para o jovem rapaz: "Corre! Sê rápido! Não fique!". Então, o jovem rapaz recolheu as flechas e voltou para o seu senhor. ³⁹ Mas ele não sabia de nada. Somente Jônatas e Davi sabiam do assunto. ⁴⁰ Jônatas deu suas armas ao jovem rapaz e disse-lhe: "Vai, leva-as até a cidade".

⁴¹ Assim que o jovem rapaz partiu, Davi ficou em pé no lado do sul, prostou seu rosto no chão, e curvou-se três vezes. Eles se beijaram e lamentaram-se, mas Davi lamentava-se mais. ⁴² Jônatas disse a Davi: "Vai em paz, porque juramos em nome de Yahweh, dizendo: 'Que Yahweh esteja entre mim e ti, e entre os meus e os teus descendentes para sempre'. Então, Davi levantou-se e partiu, e Jônatas retornou para a cidade.

Chapter 21

¹ E veio Davi a Nobe, a Aimeleque sacerdote: e surpreendeu-se Aimeleque de seu encontro, e disse-lhe: Como tu somente, e ninguém contigo? ² E respondeu Davi ao sacerdote Aimeleque: O rei me encomendou um negócio, e me disse: Ninguém saiba coisa alguma deste negócio a que eu te envio, e que eu te mandei; e eu assinalei aos criados certo lugar.

³ Agora, pois, o que tens à mão? Dá-me cinco pães, ou o que se achar. ⁴ E o sacerdote respondeu a Davi, e disse: Não tenho pão comum à mão; somente tenho pão sagrado: mas o darei se os criados se abstiveram de mulheres.

⁵ E Davi respondeu ao sacerdote, e disse-lhe: Certamente as mulheres nos foram afastadas desde anteontem quando saí, e os instrumentos dos moços foram santos, ainda que a jornada seja comum; quanto mais que hoje haverá outro pão santificado nos vasos. ⁶ Assim o sacerdote lhe deu o pão sagrado, porque ali não havia outro pão que os pães da proposição, os quais haviam sido tirados de diante do SENHOR, para que se pusessem pães quentes o dia que os outros foram tirados.

⁷ Aquele dia estava ali um dos servos de Saul detido diante do SENHOR, o nome do qual era Doegue, edomita, principal dos pastores de Saul.

⁸ E Davi disse a Aimeleque: Não tens aqui à mão lança ou espada? Porque não tomei em minha mão minha espada nem minhas armas, porquanto o mandamento do rei era urgente. ⁹ E o sacerdote respondeu: A espada de Golias o filisteu, que tu venceste no vale de Elá, está aqui embrulhada em um véu detrás do éfode: se tu queres tomá-la, toma-a: porque aqui não há outra a não ser essa. E disse Davi: Nenhuma como ela: dá-a a mim.

¹⁰ E levantando-se Davi aquele dia, fugiu da presença de Saul, e veio a Aquis rei de Gate. ¹¹ E os servos de Aquis lhe disseram: Não é este Davi, o rei da terra? Não é este a quem cantavam em danças, dizendo: Feriu Saul seus milhares, E Davi seus dez milhares?

¹² E Davi pôs em seu coração estas palavras, e teve grande temor de Aquis rei de Gate. ¹³ E mudou sua fala diante deles, e fingiu-se de louco entre suas mãos, e riscava nas entradas das portas, deixando escorrer sua saliva por sua barba.

¹⁴ E disse Aquis a seus servos: Eis que estais vendo um homem demente; por que o trouxestes a mim? ¹⁵ Faltam a mim loucos, para que trouxésseis este que fizesse de louco diante de mim? havia de vir este à minha casa?

Capítulo 21

¹ Então, Davi veio a Nobe para ver Aimeleque, o sacerdote. Aimeleque veio, trêmulo, encontrar-se com Davi e lhe disse: "Por que estás sozinho e não há ninguém contigo?". ² Davi disse a Aimeleque, o sacerdote: "O rei me mandou em uma missão e disse-me: 'Não deixes que ninguém saiba sobre o negócio que eu estou te enviando, e o que te ordenei.' Estou sozinho porque encaminhei os jovens para um certo lugar.

³ Agora, o que tens nas mãos? Dá-me cinco fatias de pão, ou qualquer coisa que tiveres aí". ⁴ O sacerdote respondeu a Davi e disse: "Não há pão comum, porém há pão santo — se os jovens tiverem se privado de mulheres".

⁵ Davi respondeu ao sacerdote: "Certamente estamos privados de mulheres durante estes três dias. Quando eu parti, os corpos dos jovens foram dedicados a Yahweh, ainda que fosse uma jornada comum. Quanto mais hoje seus corpos serão dedicados a Yahweh?". ⁶ Então, o sacerdote lhe deu o pão que foi dedicado a Yahweh. Pois não havia pão ali, apenas o pão da presença, que foi removido de diante de Yahweh a fim de que se colocasse pão quente em seu lugar.

⁷ Um dos servos de Saul estava lá naquele dia, detido perante Yahweh. Seu nome era Doegue, o edomeu, o chefe dos pastores de Saul.

⁸ Davi disse a Aimeleque: "Não haveria aqui alguma lança ou espada? Pois eu não trouxe nem minha espada nem minhas armas comigo, porque o negócio do rei era urgente". O sacerdote disse: ⁹ "A espada de Golias, o filisteu a quem tu mataste no vale de Elá, está aqui, embalada em um pano atrás do manto sacerdotal. Se tu quiseses levá-la, pega-a, pois não há outra arma aqui". Davi disse: "Não há outra espada como aquela; dá-me, pois."

¹⁰ Davi levantou-se e escapou de Saul naquele dia e foi a Áquis, o rei de Gate. ¹¹ Os servos de Áquis lhe disseram: "Não é este Davi o rei da terra? Eles não cantaram uns para os outros sobre ele com danças: 'Saul matou seus milhares, e Davi seus dez milhares'?"

¹² Davi levou essas palavras a sério e teve muito medo de Áquis, o rei de Gate. ¹³ Ele mudou seu comportamento diante deles e fingiu ser louco nas mãos deles; e ele fez marcas nas portas e deixou que sua saliva escorresse por sua barba.

¹⁴ Então Áquis disse a seus servos: "Vós não vedes que o homem é louco? Por que vós o trouxestes para mim? ¹⁵ Teria eu necessidade de homens loucos para que vós trouxésseis este indivíduo para agir como um em minha presença? Este indivíduo realmente entrará na minha casa?".

Chapter 22

¹ E indo-se Davi dali escapou-se à cova de Adulão; o qual quando ouviram seus irmãos e toda a casa de seu pai, vieram ali a ele. ² E juntaram-se com ele todos os afligidos, e todo aquele que estava endividado, e todos os que se achavam em amargura de espírito, e foi feito capitão deles: e teve consigo como quatrocentos homens.

³ E foi-se Davi dali a Mispá de Moabe, e disse ao rei de Moabe: Eu te rogo que meu pai e minha mãe estejam convosco, até que saiba o que Deus fará de mim. ⁴ Trouxe-os, pois, à presença do rei de Moabe, e habitaram com ele todo aquele tempo que Davi esteve na fortaleza. ⁵ E Gade profeta disse a Davi: Não fiques nesta fortaleza, parte-te, e vai-te à terra de Judá. E Davi se partiu, e veio ao bosque de Herete.

⁶ E ouviu Saul como havia aparecido Davi, e os que estavam com ele. Estava então Saul em Gibeá debaixo de uma árvore em Ramá, e tinha sua lança em sua mão, e todos os seus criados estavam em derredor dele.

⁷ E disse Saul a seus criados que estavam em derredor dele: Ouvi agora, filhos de Benjamim: O filho de Jessé também dará a todos vós terras e vinhas, e vos fará a todos comandantes de mim e comandantes de cem, ⁸ Que todos vós conspirastes contra mim, e não há quem me revele ao ouvido como meu filho fez aliança com o filho de Jessé, nem alguém de vós que se condoa de mim, e me revele como meu filho levantou meu servo contra mim, para que me prepare ciladas, como ele hoje faz?

⁹ Então Doegue edomita, que era superior entre os servos de Saul, respondeu e disse: Eu vi ao filho de Jessé que veio a Nobe, a Aimeleque filho de Aitube; ¹⁰ O qual consultou por ele ao SENHOR, e deu-lhe provisão, e também lhe deu a espada de Golias o filisteu.

¹¹ E o rei enviou pelo sacerdote Aimeleque filho de Aitube, e por toda a casa de seu pai, os sacerdotes que estavam em Nobe: e todos vieram ao rei. ¹² E Saul lhe disse: Ouve agora, filho de Aitube. E ele disse: Eis-me aqui, senhor meu. ¹³ E disse-lhe Saul: Por que conspirastes contra mim, tu e o filho de Jessé, quando tu lhe deste pão e espada, e consultaste por ele a Deus, para que se levantasse contra mim e me armasse cilada, como o faz hoje dia?

¹⁴ Então Aimeleque respondeu ao rei, e disse: E quem entre todos teus servos é tão fiel como Davi, genro também do rei, e que vai por teu mandado, e é ilustre em tua casa? ¹⁵ Comecei eu desde hoje a consultar por ele a Deus? Longe seja de mim: não impute o rei coisa alguma a seu servo, nem a toda a casa de meu pai; porque teu servo nenhuma coisa sabe deste negócio, grande nem pequena.

¹⁶ E o rei disse: Sem dúvida morrerás, Aimeleque, tu e toda a casa de teu pai. ¹⁷ Então disse o rei à gente de sua guarda que estava ao redor dele: Voltai-vos e matai aos sacerdotes do SENHOR; porque também a mão deles é com Davi, pois sabendo eles que fugia, não o revelaram a mim. Mas os servos do rei não quiseram estender suas mãos para matar os sacerdotes do SENHOR.

¹⁸ Então disse o rei a Doegue: Volta tu, e arremete contra os sacerdotes. E revolvendo-se Doegue edomita, arremeteu contra os sacerdotes, e matou naquele dia oitenta e cinco homens que vestiam éfode de linho. ¹⁹ E a Nobe, cidade dos sacerdotes, pôs à espada: tanto a homens como a mulheres, meninos e mamantes, bois e asnos e ovelhas, tudo à espada.

²⁰ Mas um dos filhos de Aimeleque filho de Aitube, que se chamava Abiatar, escapou, e fugiu-se a Davi. ²¹ E Abiatar noticiou a Davi como Saul havia matado os sacerdotes do SENHOR.

²² E disse Davi a Abiatar: Eu sabia que estando ali aquele dia Doegue o edomita, ele o havia de fazer saber a Saul. Eu dei ocasião contra todas as pessoas da casa de teu pai. ²³ Fica-te comigo, não temas: quem buscar minha vida, buscará também a tua: bem que comigo tu estarás seguro.

Capítulo 22

¹ Depois disso, Davi saiu dali e se escondeu na caverna de Adulão. Ao ouvirem isso, seus irmãos e toda a casa de seu pai desceram para estar ali com ele. ² Todos os que estavam angustiados, todos os que estavam endividados e qualquer pessoa que estivesse descontente, todos se juntaram a Davi. Ele se tornou o capitão deles. Havia cerca de quatrocentos homens com ele.

³ Davi, então, partiu dali e foi para Mispá, em Moabe. Ele disse ao rei de Moabe: "Por favor, permite que meu pai e minha mãe permaneçam convosco até que eu saiba a vontade de Deus para mim". ⁴ Ele deixou seus pais ali com o rei de Moabe. Seu pai e sua mãe ficaram com o rei durante todo o tempo em que Davi esteve na fortaleza. ⁵ Depois disso, o profeta Gade disse a Davi: "Não fiques na tua fortaleza. Sai daí e vá até a terra de Judá". E Davi saiu daquele lugar e foi até a floresta de Herete.

⁶ Saul ficou sabendo que alguém descobriu onde Davi e seus homens estavam. Naquele momento, Saul se encontrava sentado debaixo de um tamarindeiro, em Gibeá, com sua lança na mão, na região de Ramá, e todos os seus servos estavam ao seu redor.

⁷ Saul disse a eles: "Ouve, povo de Benjamim! Porventura, o filho de Jessé dará a cada um de vós campos e vinhas? Ele será capaz de fazer de vós todos capitães de milhares e de centenas, ⁸ em troca de tudo o que vós estais tramando contra mim? Nenhum de vós me informa quando meu filho firma um pacto com o filho de Jessé. Ninguém de vós sente compaixão por mim; ninguém de vós me informa que meu filho tem incitado meu servo Davi contra mim. Hoje ele se esconde e espera para poder me atacar".

⁹ Então respondeu Doegue, o edomita, que se encontrava ao lado dos servos de Saul: "Vi o filho de Jessé ir até Nobe, a Aimeleque, filho de Aitube. ¹⁰ Ele orou a Yahweh pedindo por ajuda e Ele lhe concedeu suprimentos e lhe deu a espada de Golias, o filisteu".

¹¹ Depois disso, o rei enviou alguém para buscar o sacerdote Aimeleque, filho de Aitube, e todos os que pertenciam à casa de seu pai, os sacerdotes que estavam em Nobe. Todos vieram até o rei. ¹² Disse Saul: "Ouve agora, filho de Aitube". Ao que ele respondeu: "Aqui estou, meu senhor". ¹³ Saul lhe disse: "Por que razão tu e o filho de Jessé maquinastes o mal contra mim? Deste-lhe pão, a espada de Golias e ainda pediste a Deus para que Ele se levantasse contra mim, escondendo-se como ele faz hoje?".

¹⁴ Aimeleque respondeu ao rei, dizendo: "Quem entre seus servos é tão fiel a ti como Davi, genro do rei, e que está sobre tua guarda, e é honrado na vossa casa? ¹⁵ Por acaso, esta é a primeira vez, hoje, que orei a Deus para ajudá-lo? Longe de mim tal coisa! Que o rei não atribua tal coisa a seus servos ou a toda casa de meu pai, porque vossos servos desconhecem tal assunto".

¹⁶ O rei retrucou: "Tu certamente morrerás, Aimeleque; não somente tu, mas toda a casa de teu pai". ¹⁷ O rei disse ao guarda que estava do lado dele: "Tornai e matai os sacerdotes de Yahweh, porque suas mãos estão também com Davi, e porque eles sabiam que ele escapou, mas não me informaram isso". Porém, os servos do rei recusaram-se a estender suas mãos para ferirem os sacerdotes de Yahweh.

¹⁸ O rei, então, disse a Doegue: "Tornai e matai os sacerdotes". Doegue, o edomita, virou-se e atacou os sacerdotes. Naquele dia, ele matou oitenta e cinco pessoas que usavam o manto sacerdotal. ¹⁹ Ao fio da espada, ele atacou Nobe, a cidade dos sacerdotes, matando homens, mulheres, crianças, crianças de colo, bois, jumentos e ovelhas. Ele matou a todos ao fio da espada.

²⁰ Porém, um dos filhos de Aimeleque, filho de Aitube, chamado Abiatar, conseguiu escapar e fugiu para onde estava Davi. ²¹ Abiatar contou a Davi que Saul havia assassinado os sacerdotes de Yahweh.

²² Davi disse a Abiatar: "Naquele dia, quando Doegue, o edomita, estava ali, eu sabia que, com toda a certeza, ele iria contar tudo a Saul. Sou responsável por cada uma das mortes na família de teu pai! ²³ Permaneça aqui comigo e não tenhas medo, pois quem buscar destruir tua vida vai fazer o mesmo com a minha. Tu estarás seguro comigo".

Chapter 23

¹ E deram aviso a Davi, dizendo: Eis que os filisteus combatem a Queila, e roubam as eiras. ² E Davi consultou ao SENHOR, dizendo: Irei a ferir a estes filisteus? E o SENHOR respondeu a Davi: Vai, fere aos filisteus, e livra a Queila.

³ Mas os que estavam com Davi lhe disseram: Eis que nós aqui em Judá estamos com medo; quanto mais se formos a Queila contra o exército dos filisteus? ⁴ Então Davi voltou a consultar ao SENHOR. E o SENHOR lhe respondeu, e disse: Levanta-te, desce a Queila, que eu entregarei em tuas mãos aos filisteus.

⁵ Partiu-se, pois Davi com seus homens a Queila, e lutou contra os filisteus, e tomou seus gados, e feriu-os com grande estrago: e livrou Davi aos de Queila. ⁶ E aconteceu que, fugindo Abiatar filho de Aimeleque a Davi a Queila, veio também com ele o éfode.

⁷ E foi dito a Saul que Davi havia vindo a Queila. Então disse Saul: Deus o trouxe a minhas mãos; porque ele está escondido, havendo-se posto em cidade com portas e fechaduras. ⁸ E convocou Saul todo aquele povo à batalha, para descer a Queila, e pôr cerco a Davi e aos seus. ⁹ Mas entendendo Davi que Saul planejava o mal contra ele, disse a Abiatar sacerdote: Traze o éfode.

¹⁰ E disse Davi: o SENHOR Deus de Israel, teu servo tem entendido que Saul trata de vir contra Queila, a destruir a cidade por causa minha. ¹¹ Os vizinhos de Queila me entregarão em suas mãos? Descerá Saul, como teu servo tem ouvido? O SENHOR Deus de Israel, rogo-te que o declares a teu servo. E o SENHOR disse: Sim, descerá.

¹² Disse logo Davi: Os vizinhos de Queila entregarão a mim e a meus homens em mãos de Saul? E o SENHOR respondeu: Eles te entregarão.

¹³ Davi então se levantou com seus homens, que eram como seiscentos, e saíram de Queila, e foram-se de uma parte à outra. E veio a nova a Saul de como Davi se havia escapado de Queila; e deixou de sair. ¹⁴ E Davi se estava no deserto em penhas, e habitava em um monte no deserto de Zife; e Saul o buscava todos os dias, mas Deus não o entregou em suas mãos.

¹⁵ Vendo, pois, Davi que Saul havia saído em busca de sua alma, estava-se ele no bosque no deserto de Zife. ¹⁶ Então se levantou Jônatas filho de Saul, e veio a Davi no bosque, e confortou sua mão em Deus.

¹⁷ E disse-lhe: Não temas, porque a mão de meu pai Saul não te achará, e tu reinarás sobre Israel, e eu serei segundo depois de ti; e ainda Saul meu pai assim o sabe. ¹⁸ E entre ambos fizeram aliança diante do SENHOR: e Davi se ficou no bosque, e Jônatas se voltou à sua casa.

¹⁹ E subiram os de Zife a dizer a Saul em Gibeá: Não está Davi escondido em nossa terra nas penhas do bosque, no morro de Haquilá que está à direita do deserto? ²⁰ Portanto, rei, desce agora logo, segundo todo aquele desejo de tua alma, e nós o entregaremos na mão do rei.

²¹ E Saul disse: Benditos sejais vós do SENHOR, que haveis tido compaixão de mim: ²² Ide, pois, agora, preparai ainda, considerai e vede seu lugar por onde ele passa, e quem o tenha visto ali; porque se me disse que ele é em grande maneira astuto. ²³ Considerai, pois, e vede todos os esconderijos de onde se oculta, e voltai a mim com a certeza, e eu irei convosco: que se ele estiver na terra, eu lhe buscarei entre todos os milhares de Judá.

²⁴ E eles se levantaram, e se foram a Zife diante de Saul. Mas Davi e sua gente estavam no deserto de Maom, na planície que está à direita do deserto. ²⁵ E partiu-se Saul com sua gente a buscá-lo; mas foi dado aviso a Davi, e desceu à penha, e ficou no deserto de Maom. O qual quando Saul ouviu, seguiu a Davi ao deserto de Maom.

²⁶ E Saul ia pelo um lado do monte, e Davi com os seus pelo outro lado do monte: e apressava-se Davi para ir adiante de Saul; mas Saul e os seus haviam cercado a Davi e à sua gente para tomá-los. ²⁷ Então veio um mensageiro a Saul, dizendo: Vem logo, porque os filisteus fizeram uma invasão no país.

²⁸ Voltou-se, portanto, Saul de perseguir a Davi, e partiu contra os filisteus. Por esta causa puseram a aquele lugar por nome Selá-Hamalecote. ²⁹ Então Davi subiu dali, e habitou nos lugares fortes em En-Gedi.

Capítulo 23

¹ Disseram a Davi: "Vê, os filisteus estão lutando contra Queila e estão saqueando as eiras". ² Então Davi clamou a Yahweh por ajuda e perguntou-Lhe: "Devo ir e atacar esses filisteus?". Yahweh disse a Davi: "Vai, ataca os filisteus e salva o povo de Queila".

³ Os homens de Davi disseram a ele: "Vê, estamos amedrontados aqui em Judá. Quanto mais, então, ficaremos se formos para Queila contra o exército dos filisteus?". ⁴ Então Davi novamente clamou a Yahweh por ajuda, Yahweh respondeu-lhe: "Levanta-te e desce a Queila, pois Eu te darei vitória sobre os filisteus".

⁵ Davi e seus homens foram a Queila e lutaram contra os filisteus. Conduziram os rebanhos deles e atacaram-nos com grande matança. Assim, Davi salvou os habitantes de Queila. ⁶ Quando Abiatar, filho de Aimeleque, fugiu para encontrar Davi em Queila, veio com um manto sacerdotal em suas mãos.

⁷ Foi dito a Saul que Davi havia partido para Queila. Saul disse: "Deus o entregou nas minhas mãos. Ele está confinado, pois entrou numa cidade que tem portões e trancas". ⁸ Saul convocou todos do seu exército para o combate, em direção a Queila, para cercar Davi e seus homens. ⁹ Davi sabia que Saul estava conspirando o mal contra ele. Então, disse ao sacerdote Abiatar: "Traz aqui o manto sacerdotal".

¹⁰ Davi disse: "Yahweh, Deus de Israel, de fato o Teu servo tem ouvido que Saul busca vir a Queila, para destruir a cidade por minha causa. ¹¹ Será que os homens de Queila me entregarão em suas mãos? Será que Saul descerá, conforme Teu servo tem ouvido? Yahweh, Deus de Israel, Te imploro, agrada-Te em falar com Teu servo". Yahweh disse: "Ele descerá".

¹² Assim, disse Davi: "Será que os homens de Queila entregarão a mim e a meus homens nas mãos de Saul?". Yahweh disse: "Eles vos entregarão".

¹³ Davi e seus homens, que eram cerca de seiscentos, levantaram-se e saíram de Queila, e iam de lugar em lugar. Foi dito a Saul que Davi havia escapado de Queila; então, ele parou de persegui-lo. ¹⁴ Davi permaneceu em lugares seguros no deserto, numa região montanhosa do deserto de Zife. Saul procurava por ele todos os dias, mas Deus não o entregava em suas mãos.

¹⁵ Davi percebeu que Saul havia saído a fim de tirar-lhe a vida; nesse momento, Davi estava no deserto de Zife, em Horesa. ¹⁶ Então, Jônatas, filho de Saul, levantou-se e foi até Davi em Horesa e o fortaleceu em Deus.

¹⁷ Ele lhe disse: "Não temas! Pois as mãos do meu pai, Saul, não te encontrarão. Serás rei sobre Israel, e eu estarei próximo a ti. Saul, meu pai, também sabe disso". ¹⁸ Fizeram eles um pacto diante de Yahweh. Davi permaneceu em Horesa, e Jônatas foi para casa.

¹⁹ Os Zifeus vieram a Saul em Gibeá e disseram: "Não está Davi escondido entre nós no forte de Horesa, no monte de Haquila, no sul de Jesimom? ²⁰ Agora desce, rei! De acordo com teu desejo, desce! Nossa parte será entregá-lo nas mãos do rei".

²¹ Disse Saul: "Sede abençoados por Yahweh, pois tivestes compaixão de mim. ²² Ide, certificai-vos. Informai-vos e descobri onde está seu lugar escondido e quem o viu lá. Tenho sido informado de que ele é muito astuto. ²³ Então, vede e tomai conhecimento de todos os lugares onde ele se esconde. Voltai a mim com a informação certa, e, então, eu retornarei convosco. Se ele estiver na terra, eu o buscarei entre todos os milhares de Judá".

²⁴ Então, levantaram-se e foram a Zife, adiante de Saul. Ora, Davi e seus homens estavam no deserto de Maom, em Arabá, no sul de Jesimom. ²⁵ Saul e seus homens saíram em busca dele. E foi dito a Davi sobre isso; então, ele desceu para um monte rochoso e habitou no deserto de Maom. Quando Saul soube disso, perseguiu Davi no deserto de Maom.

²⁶ Saul ia por um lado da montanha, enquanto Davi e seus homens iam por outro lado. Davi se apressava para fugir de Saul. Enquanto Saul e seus homens estavam cercando Davi e seus homens para pegá-los, ²⁷ um mensageiro veio a Saul e disse: "Apressa-te e vem, pois os filisteus atacaram repentinamente contra a terra".

²⁸ Assim, Saul retornou da perseguição a Davi e saiu contra os filisteus. Por isso, aquele lugar é chamado de Rocha de Fuga. ²⁹ Davi subiu e habitou nos lugares seguros de En-Gedi.

Chapter 24

¹ E quando Saul voltou dos filisteus, deram-lhe aviso dizendo: Eis que Davi está no deserto de En-Gedi. ² E tomando Saul três mil homens escolhidos de todo Israel, foi em busca de Davi e dos seus, pelos cumes dos penhascos das cabras montesas.

³ E quando chegou a uma malhada de ovelhas no caminho, de onde havia uma cova, entrou Saul nela para fazer necessidade; e Davi e os seus estavam aos lados da cova. ⁴ Então os de Davi lhe disseram: Eis que o dia que te disse o SENHOR: Eis que entregou tu inimigo em tuas mãos, e farás com ele como te parecer. E levantou-se Davi, e caladamente cortou a beira do manto de Saul.

⁵ Depois do qual o coração de Davi lhe golpeava, porque havia cortado a beira do manto de Saul. ⁶ E disse aos seus: o SENHOR me guarde de fazer tal coisa contra meu senhor, o ungido do SENHOR, que eu estenda minha mão contra ele; porque é o ungido do SENHOR. ⁷ Assim Davi conteve os seus com palavras, e não lhes permitiu que se levantassem contra Saul. E Saul, saindo da cova, foi-se seu caminho.

⁸ Também Davi se levantou depois, e saindo da cova deu vozes às costas de Saul, dizendo: Meu senhor o rei! E quando Saul olhou atrás, Davi inclinou seu rosto em terra, e fez reverência. ⁹ E disse Davi a Saul: Por que ouves as palavras dos que dizem: Olha que Davi procura teu mal?

¹⁰ Eis que viram hoje teus olhos como o SENHOR te pôs hoje em minhas mãos na cova: e disseram que te matasse, mas te poupei, porque disse: Não estenderei minha mão contra meu senhor, porque ungido é do SENHOR. ¹¹ E olha, meu pai, olha ainda a beira de teu manto em minha mão: porque eu cortei a beira de tua manto, e não te matei. Conhece, pois, e vê que não há mal nem traição em minha mão, nem pequei contra ti; contudo, tu andas à caça de minha vida para tirá-la de mim.

¹² Julgue o SENHOR entre mim e ti, e vingue-me de ti o SENHOR: porém minha mão não será contra ti. ¹³ Como diz o provérbio dos antigos: Dos ímpios sairá a impiedade: assim que minha mão não será contra ti.

¹⁴ Atrás de quem saiu o rei de Israel? a quem persegues? a um cão morto? a uma pulga? ¹⁵ O SENHOR, pois, será juiz, e ele julgará entre mim e ti. Ele veja, e sustente minha causa, e me defenda de tua mão.

¹⁶ E aconteceu que, quando Davi acabou de dizer estas palavras a Saul, Saul disse: Não é esta a tua voz, meu filho Davi? E Saul, levantando sua voz, chorou.

¹⁷ E disse a Davi: Mais justo és tu que eu, que me pagaste com bem, havendo-te eu pagado com mal. ¹⁸ Tu mostraste hoje que fizeste comigo bem; pois não me mataste, havendo-me o SENHOR posto em tuas mãos.

¹⁹ Porque quem achará a seu inimigo, e o deixará ir saro e salvo? O SENHOR te pague com bem pelo que neste dia fizeste comigo. ²⁰ E agora, como eu entendo que tu hás de reinar, e que o reino de Israel será em tua mão firme e estável,

²¹ Jura-me, pois, agora pelo SENHOR, que não cortarás minha descendência depois de mim, nem apagarás meu nome da casa de meu pai. ²² Então Davi jurou a Saul. E foi-se Saul à sua casa, e Davi e os seus se subiram ao lugar forte.

Capítulo 24

¹ Quando Saul retornou da caçada aos filisteus, foi dito a ele: "Davi está no deserto de En-Gedi". ² Então, Saul pegou três mil homens, escolhidos de todo o Israel, e foi em busca de Davi e seus homens, nas rochas das cabras selvagens.

³ No caminho, ele veio para o cercado das ovelhas, onde havia uma caverna. Saul foi à parte interna para se aliviar. Davi e seus homens estavam assentados no interior da caverna. ⁴ Os homens de Davi disseram a ele: "Este é o dia sobre o qual Yahweh falou quando te disse: 'Entregarei teu inimigo nas tuas mãos, farás com ele o que quiseres'. Então, Davi se levantou e, silenciosamente, avançou e cortou a ponta do manto de Saul.

⁵ Logo após isso, o coração de Davi ficou aflito, porque ele cortou a ponta do manto de Saul. ⁶ Ele disse aos seus homens: "Que Yahweh me impeça de fazer alguma coisa ao meu mestre, ungido de Yahweh, para estender a minha mão contra ele, sabendo que ele é o ungido de Yahweh". ⁷ Assim, Davi repreendeu seus homens com estas palavras e não permitiu que eles atacassem Saul. Este se levantou, saiu da caverna e seguiu seu caminho.

⁸ Mais tarde, Davi também se levantou, saiu da caverna e gritou por Saul: "Meu senhor, o rei". Quando Saul olhou para trás, Davi se inclinou com o rosto na terra e demonstrou respeito. ⁹ Davi disse a Saul: "Por que tens escutado teus homens que dizem: 'Vê, Davi está procurando fazer-te mal?'".

¹⁰ Hoje, teus olhos estão vendo como Yahweh te colocou em minhas mãos, quando estávamos na caverna. Alguns me disseram para matar-te, mas te poupei. Eu disse: 'Não usarei minhas mãos contra meu senhor, pois ele é ungido de Yahweh'. ¹¹ Observa, meu pai! Vê a ponta do teu manto em minhas mãos. É verdade que cortei a ponta do teu manto e não te matei. Podes ver e saber que não há mal ou transgressão em minhas mãos; não cometi pecado contra ti, ainda que procuraste tirar a minha vida.

¹² Que Yahweh julgue entre mim e ti, e Yahweh me vingue contra ti; porém, minhas mãos não deverão ser contra ti. ¹³ Conforme o provérbio dos antigos, que diz: 'Do mal, vem a maldade'. Mas minha mão não será contra ti.

¹⁴ À procura de quem o rei de Israel tem estado? Quem tu persegues? Um cachorro morto! Uma pulga! ¹⁵ Que Yahweh seja o juiz e julgue entre mim e ti, examine esta questão, defenda a minha causa e me permita escapar da tua mão".

¹⁶ Quando Davi terminou de falar essas palavras, Saul disse: "Esta é a tua voz, meu filho Davi?". Saul levantou a voz e chorou.

¹⁷ Ele disse a Davi: "Tu és mais justo que eu, pois tens me retribuído com o bem pelo mal que te tenho feito. ¹⁸ Declarastes hoje como tens sido bom para mim, pois não me mataste quando Yahweh colocou-me em tuas mãos.

¹⁹ Que homem encontra seu inimigo e o deixa ir em segurança? Que Yahweh te recompense com a bondade que tivestes comigo hoje.

²⁰ Agora sei que, certamente, serás rei e que o reino de Israel será estabelecido em tuas mãos.

²¹ Jura-me por Yahweh que não eliminarás meus descendentes depois de mim, e que não destruirás meu nome da casa do meu pai". ²² Então, Davi fez uma promessa a Saul. Em seguida, Saul foi para casa, mas Davi e seus homens seguiram para o lugar seguro.

Chapter 25

¹ E morreu Samuel, e juntou-se todo Israel, e o choraram, e o sepultaram em sua casa em Ramá. E levantou-se Davi, e se foi ao deserto de Parã.

² E em Maom havia um homem que tinha sua riqueza no Carmelo, o qual era muito rico, que tinha três mil ovelhas e mil cabras. E aconteceu achar-se tosquiando suas ovelhas no Carmelo. ³ O nome daquele homem era Nabal, e o nome de sua mulher, Abigail. E era aquela mulher de bom entendimento e de boa aparência; mas o homem era duro e de maus feitos; e era da linhagem de Calebe.

⁴ E ouviu Davi no deserto que Nabal tosquiava suas ovelhas. ⁵ Então enviou Davi dez criados, e disse-lhes: Subi ao Carmelo, e ide a Nabal, e saudai-lhe em meu nome. ⁶ E dizei-lhe assim: Que vivas e seja paz a ti, e paz à tua família, e paz a tudo quanto tens.

⁷ Há pouco soube que tens tosquiadores. Agora, aos pastores teus que estiveram conosco, nunca lhes maltratamos, nem lhes faltou algo em todo aquele tempo que estiveram no Carmelo. ⁸ Pergunta a teus criados, que eles te dirão. Portanto que estes criados achem favor em teus olhos, pois viemos em um bom dia; rogo-te que dê o que tiveres à mão a teus servos, e a teu filho Davi.

⁹ E quando chegaram os criados de Davi, disseram a Nabal todas estas palavras em nome de Davi, e se calaram. ¹⁰ E Nabal respondeu aos criados de Davi, e disse: Quem é Davi? e quem é o filho de Jessé? Muitos servos há hoje que fogem de seus senhores. ¹¹ Tomarei eu agora meu pão, minha água, e minha carne que matei para meus tosquiadores, e a darei a homens que não sei de onde são?

¹² E virando-se os criados de Davi, voltaram por seu caminho, e vieram e disseram a Davi todas estas palavras. ¹³ Então Davi disse a seus homens: Cinja-se cada um sua espada. E cingiu-se cada um sua espada: também Davi cingiu sua espada; e subiram atrás Davi como quatrocentos homens, e deixaram duzentos com a bagagem.

¹⁴ E um dos criados deu aviso a Abigail mulher de Nabal, dizendo: Eis que Davi enviou mensageiros do deserto que saudassem a nosso amo, e ele os insultou. ¹⁵ Mas aqueles homens nos foram muito bons, e nunca nos maltrataram, nem nenhuma coisa nos faltou em todo aquele tempo que convivido com eles, enquanto estivemos no campo.

¹⁶ Eles nos foram por muro de dia e de noite, todos os dias que estivemos com eles apascentando as ovelhas. ¹⁷ Agora, pois, entende e olha o que farás, porque o mal está de todo decidido contra nosso amo e contra toda sua casa: pois ele é um homem tão mau, que não há quem podia falar-lhe.

¹⁸ Então Abigail tomou logo duzentos pães, e dois odres de vinho, e cinco ovelhas guisadas, e cinco medidas de grão tostado, e cem cachos de uvas passas, e duzentos pães de figos secos, e carregou-o em asnos; ¹⁹ E disse a seus criados: Ide diante de mim, que eu vos seguirei logo. E nada declarou a seu marido Nabal.

²⁰ E sentando-se sobre um asno desceu por uma parte secreta do monte, e eis que Davi e os seus que vinham de frente a ela, e ela lhes foi ao encontro.

²¹ E Davi havia dito: Certamente em vão guardei tudo o que este tem no deserto, sem que nada lhe tenha faltado de tudo quanto é seu; e ele me devolveu mal por bem. ²² Assim faça Deus, e assim acrescente aos inimigos de Davi, que daqui à amanhã não tenho de deixar de tudo o que for seu nem ainda macho.

²³ E quando Abigail viu a Davi, desceu prontamente do asno, e prostrando-se diante de Davi sobre seu rosto, inclinou-se à terra; ²⁴ E lançou-se a seus pés, e disse: Senhor meu, sobre mim seja o pecado; mas rogo-te fale tua serva em teus ouvidos, e ouve as palavras de tua serva.

²⁵ Não ponha agora meu senhor seu coração a aquele homem grosseiro, a Nabal; porque conforme seu nome, assim é. O se chama Nabal, e a loucura está com ele: mas eu tua serva não vi os criados de meu senhor, os quais tu enviaste. ²⁶ Agora, pois, senhor meu, vive o SENHOR e vive tua alma, que o SENHOR te impediu que viesses a derramar sangue, e vingar-te por tua própria mão. Sejam, pois, como Nabal teus inimigos, e todos os que procuram mal contra meu senhor.

²⁷ E agora esta bênção que tua serva trouxe a meu senhor, seja dada aos criados que seguem a meu senhor. ²⁸ E eu te rogo que perdoes a tua serva esta ofensa; pois o SENHOR de certo fará casa firme a meu senhor, porquanto meu senhor faz as guerras do SENHOR, e mal não se achou em ti em teus dias.

²⁹ Bem que alguém se tenha levantado a perseguir-te e atentar à tua vida, contudo, a alma de meu senhor será ligada no feixe dos que vivem com o SENHOR Deus teu, e ele atirárá a alma de teus inimigos como de uma funda.

³⁰ E acontecerá que quando o SENHOR fizer com meu senhor conforme todo aquele bem que falou de ti, e te mandar que sejas chefe sobre Israel, ³¹ Então, senhor meu, não te será isto em tropeço e turbção de coração, o que tenhas derramado sangue sem causa, ou que meu senhor se tenha vingado por si mesmo. Guarde-se, pois, meu senhor, e quando o SENHOR fizer bem a meu senhor, lembra-te de tua serva.

³² E disse Davi a Abigail: Bendito seja o SENHOR Deus de Israel, que te enviou para que hoje me encontrasses; ³³ E bendito seja teu bom-senso, e bendita tu, que me impediste hoje de ir derramar sangue, e de vingar-me por minha própria mão:

³⁴ Porque, vive o SENHOR Deus de Israel que me defendeu de fazer-te mal, que se não te houvesse apressado em vir ao meu encontro, daqui a amanhã não lhe restaria a Nabal macho. ³⁵ E recebeu Davi de sua mão o que lhe havia trazido, e disse-lhe: Sobe em paz à tua casa, e olha que ouvi tua voz, e te atendi.

³⁶ E Abigail se veio a Nabal, e eis que ele tinha banquete em sua casa como banquete de rei: e o coração de Nabal estava alegre nele, e estava muito embriagado; pelo que ela não lhe declarou pouco nem muito, até que veio o dia seguinte.

³⁷ Porém à manhã, quando o vinho havia saído de Nabal, referiu-lhe sua mulher aquelas coisas; e se lhe amorteceu o coração, e ficou como pedra. ³⁸ E passados dez dias o SENHOR feriu a Nabal, e morreu.

³⁹ E logo que Davi ouviu que Nabal era morto, disse: Bendito seja o SENHOR que julgou a causa de minha afronta recebida da mão de Nabal, e preservou do mal a seu servo; e o SENHOR devolveu a malícia de Nabal sobre sua própria cabeça. Depois enviou Davi a falar a Abigail, para tomá-la por sua mulher. ⁴⁰ E os criados de Davi vieram a Abigail no Carmelo, e falaram com ela, dizendo: Davi nos enviou a ti, para tomar-te por sua mulher.

⁴¹ E ela se levantou, e inclinou seu rosto à terra, dizendo: Eis que tua serva, para que seja serva que lave os pés dos servos de meu senhor. ⁴² E levantando-se logo Abigail com cinco moças que a seguiam, montou-se em um asno, e seguiu os mensageiros de Davi, e foi sua mulher.

⁴³ Também tomou Davi a Ainoã de Jezreel, e ambas foram suas mulheres. ⁴⁴ Porque Saul havia dado sua filha Mical mulher de Davi, a Palti filho de Laís, que era de Galim.

Capítulo 25

¹ Samuel morreu. Todo o Israel se juntou, chorou por ele e o enterrou em sua casa, em Ramá. Então, Davi se levantou e desceu para o deserto de Parã.

² Havia um homem em Maom, cujos bens estavam em Carmelo. Ele era muito rico. Tinha três mil ovelhas e mil cabras. Ele estava tosquiando suas ovelhas em Carmelo. ³ Seu nome era Nabal e o de sua esposa, Abigail. A mulher era inteligente e de boa aparência. Mas o homem era rude e cruel no trato. Ele era um descendente da casa de Calebe.

⁴ Ouvindo Davi, no deserto, que Nabal estava tosquiando suas ovelhas, ⁵ enviou dez jovens e lhes disse: "Subi ao Carmelo, ide a Nabal, e cumprimentai-o em meu nome. ⁶ Direis a ele: 'Vive em prosperidade. Paz para ti, paz para tua casa e paz seja para tudo o que tens.

⁷ Sei que tu tens tosquiadores. Teus pastores estiveram conosco e nós não lhes causamos danos. Eles não perderam nada em todo o tempo em que estiveram em Carmelo. ⁸ Pergunta aos teus jovens e eles te contarão. Agora, deixa meus jovens acharem favor aos teus olhos, pois viemos em um dia festivo. Por favor, dá alguma coisa que tens em mãos para teus servos e teu filho Davi".

⁹ Quando os jovens de Davi chegaram, disseram tudo isso em nome de Davi e aguardaram. ¹⁰ Nabal respondeu aos servos de Davi: "Quem é Davi? Quem é esse filho de Jessé? Existem tantos servos que escapam de seus senhores. ¹¹ Eu deveria pegar o meu pão, minha água e a carne dos animais que matei para meus tosquiadores e dar a um homem que não sei de onde vem?".

¹² Então, os jovens de Davi se viraram, voltaram e contaram a ele tudo quanto foi dito. ¹³ Davi disse a seus homens: "Todo vós, homens, embainhai vossas espadas". E cada homem embainhou a sua espada. E Davi também embainhou a dele. Quatrocentos homens seguiram Davi e duzentos ficaram perto das bagagens.

¹⁴ Mas um dos jovens contou a Abigail, a esposa de Nabal, dizendo: "Davi enviou mensageiros de fora do deserto para cumprimentar nosso senhor, e ele os ofendeu. ¹⁵ Porém, o homem foi muito bom para nós. Ele não nos causou dano e não perdemos nada em todo o tempo em que estiveram conosco, quando estávamos nos campos.

¹⁶ Eles foram uma fortaleza para nós, tanto de dia quanto de noite, todo o tempo enquanto estivemos com eles, tosquiando as ovelhas. ¹⁷ Portanto, sabe disso e considera o que irás fazer, pois foi tramado o mal contra nosso mestre e toda a sua casa. Ele é tão desonrado que ninguém o convence".

¹⁸ Então, Abigail se apressou e pegou duzentos pães, duas garrafas de vinho, cinco ovelhas preparadas, cinco medidas de trigo tostado, cem cachos de uva, duzentos bolos de figo e pôs sobre os jumentos. ¹⁹ Disse a seu jovem: "Vai à minha frente, que eu vou atrás". Mas ela não disse nada a seu marido Nabal.

²⁰ Enquanto ela montava em seu jumento e descia pela curva da montanha, Davi e seus homens vieram em sua direção e ela os encontrou.

²¹ Davi disse: "Certamente, não adiantou eu ter guardado todas as pertences desse homem no deserto. Nada foi perdido de tudo quanto lhe pertencia, e me retornou o bem com o mal. ²² Que Deus castigue severamente a mim, Davi, se, pela manhã, eu deixar vivo um só homem que pertencer a ele".

²³ Quando Abigail avistou Davi, rapidamente, desceu de seu jumento e se prostrou diante dele, com o rosto em terra. ²⁴ Aos seus pés, ela lhe disse: "Apenas eu, meu senhor, seja a culpada. Por favor, deixa tua serva lhe falar e ouve as palavras de tua serva.

²⁵ Meu senhor, desconsidera esse homem sem honra, Nabal. Como é o seu nome, assim ele é: um tolo. Mas tua serva nem sequer viu seus homens, meu senhor, os que foram enviados. ²⁶ Agora, então, meu senhor, como Yahweh vive, e, como meu senhor vive desde que Yahweh te conteve de derramar sangue, e de vingar-te com tuas próprias mãos, tornem-se como Nabal teus inimigos e aqueles que buscam fazer-te mal.

²⁷ E, agora, aceita os presentes que tua serva trouxe para meu senhor. Que sejam dados aos jovens, os quais são companheiros de meu senhor. ²⁸ Por favor, perdoa a intromissão de tua serva. Yahweh certamente fará uma casa firme a meu senhor, porque meu mestre tem lutado as guerras de Yahweh; e o mal não te encontrará enquanto viveres.

²⁹ E, se surgir algum homem que o persiga para tomar sua vida, a vida de meu mestre será atada a um feixe dos que vivem por Yahweh, nosso Deus; e Ele lançará para longe a vida dos teus inimigos, como uma pedra lançada.

³⁰ E irá suceder que, quando Yahweh tiver cumprido para meu senhor todas as coisas boas, as quais Ele tem prometido a ti, e, quando Ele fizer de ti o líder sobre todo o Israel, ³¹ essas coisas não serão tristes para ti. Também não guardarás arrependimento do meu senhor, por ter derramado sangue sem causa, e por ter te vingado por ti mesmo. E, quando Yahweh tiver trazido sucesso a meu senhor, lembra-te de tua serva".

³² Davi disse a Abigail: "Yahweh, o Deus de Israel, seja bendito! Ele te enviou a meu encontro hoje. ³³ E bendita seja tua sabedoria, e tu sejas abençoada, porque me impedistes de pecar derramando sangue, e vingar-me com minhas próprias mãos.

³⁴ Verdadeiramente, como Yahweh vive, o Deus de Israel, que me impediu de ferir-te, a menos que tu não houvesses te apressado para vir ao meu encontro, certamente não teria deixado nenhum dos de Nabal, nem os bebês teriam sobrevivido pela manhã". ³⁵ Então, Davi recebeu de suas mãos o que ela trouxera para ele. E lhe disse: "Vai em paz para tua casa. Vê, eu ouvi o teu pedido e o aceitei".

³⁶ Abigail voltou para Nabal. Ele estava fazendo um banquete em sua casa. Banquete como de um rei. O seu coração estava alegre, pois ele estava muito bêbado. Assim, ela não lhe contou nada até o amanhecer.

³⁷ Sucedeu que, pela manhã, quando o vinho saiu de Nabal, sua esposa lhe contou o que havia acontecido. Seu coração morreu dentro dele e se tornou como uma pedra. ³⁸ Dez dias depois, Yahweh feriu Nabal e ele morreu.

³⁹ E, quando Davi ouviu que Nabal estava morto, disse: "Yahweh sê bendito, que tomou a causa do meu insulto vindo de Nabal, e livrou o teu servo de fazer o mal. E trouxe sobre a própria cabeça de Nabal a sua má ação". Então, Davi enviou servos, que falaram a Abigail que ele desejava tomá-la como sua esposa. ⁴⁰ Quando os servos de Davi foram a Abigail em Carmelo, eles lhe disseram: "Davi nos enviou a ti para que ele a tome como sua esposa".

⁴¹ Ela se ajoelhou, prostrou-se com o rosto sobre a terra e disse: "Vê, sou serva. Uma serva para lavar os pés dos servos de meu senhor". ⁴² Abigail, rapidamente, montou seu jumento, com cinco jovens servas que a acompanhavam; e ela seguiu os mensageiros que Davi enviara e se tornou sua esposa.

⁴³ Davi também havia se casado com Ainoã de Jezreel; ambas se tornaram suas esposas, ⁴⁴ porque Saul havia dado Mical, sua filha, esposa de Davi, para Palti, filho de Laís, que era de Galim.

Chapter 26

¹ E vieram os zifeus a Saul em Gibeá, dizendo: Não está Davi escondido no morro de Haquilá diante do deserto? ² Saul então se levantou, e desceu ao deserto de Zife, levando consigo três mil homens escolhidos de Israel, para buscar a Davi no deserto de Zife.

³ E assentou Saul o campo no morro de Haquilá, que está diante do deserto junto ao caminho. E estava Davi no deserto, e entendeu que Saul lhe seguia no deserto. ⁴ Davi, portanto, enviou espias, e entendeu por certo que Saul havia vindo.

⁵ E levantou-se Davi, e veio ao lugar de onde Saul havia assentado o acampamento; e olhou Davi o lugar de onde dormia Saul, e Abner filho de Ner, general de seu exército. E estava Saul dormindo na trincheira, e o povo pelo acampamento em derredor dele.

⁶ Então falou Davi, e perguntou a Aimeleque Heteu, e a Abisai filho de Zeruia, irmão de Joabe, dizendo: Quem descera comigo a Saul ao campo: E disse Abisai: Eu descerei contigo. ⁷ Davi pois e Abisai vieram ao povo de noite: e eis que Saul que estava estendido dormindo na trincheira, e sua lança fincada em terra à sua cabeceira; e Abner e o povo estavam ao redor dele estendidos. ⁸ Então disse Abisai a Davi: Hoje Deus entregou a teu inimigo em tuas mãos: agora pois, eu o ferirei logo com a lança, fincando-lhe com a terra de um golpe, e não precisarei repetir.

⁹ E Davi respondeu a Abisai: Não lhe mates: porque quem estender sua mão contra o ungido do SENHOR, e será inocente? ¹⁰ Disse ademais Davi: Vive o SENHOR, que se o SENHOR não o ferir, ou que seu dia chegue para que morra, ou que descendo em batalha pereça,

¹¹ Guarde-me o SENHOR de estender minha mão contra o ungido do SENHOR; porém toma agora a lança que está à sua cabeceira, e a botija da água, e vamo-nos. ¹² Levou pois Davi a lança e a botija de água da cabeceira de Saul, e foram-se; que não houve ninguém que visse, nem entendesse, nem vigiasse, pois todos dormiam: porque um profundo sonho enviado do SENHOR havia caído sobre eles.

¹³ E passando Davi da outra parte, pôs-se desviado no cume do monte, havendo grande distância entre eles; ¹⁴ E deu vozes Davi ao povo, e a Abner filho de Ner, dizendo: Não respondes, Abner? Então Abner respondeu e disse: Quem és tu que dás vozes ao rei?

¹⁵ E disse Davi a Abner: Não és tu homem? E quem há como tu em Israel? Por que, pois, não guardaste ao teu senhor, o rei? Pois entrou um do povo para matar ao teu senhor, o rei. ¹⁶ Isto que fizeste não está bem. Vive o SENHOR, que sois dignos de morte, que não guardastes a vosso senhor, ao ungido do SENHOR. Olha, pois, agora onde está a lança do rei, e a botija da água que estava à sua cabeceira.

¹⁷ E reconhecendo Saul a voz de Davi, disse: Não é esta tua voz, meu filho Davi? E Davi respondeu: É minha voz, ó rei, meu senhor. ¹⁸ E disse: Por que persegue assim meu senhor a seu servo? que fiz? que mal há em minha mão?

¹⁹ Rogo, pois, que o rei meu senhor ouça agora as palavras de seu servo. Se o SENHOR te incita contra mim, aceite um sacrifício: mas se forem filhos de homens, malditos eles na presença do SENHOR, que me expulsaram hoje para que não me junte na propriedade do SENHOR, dizendo: Vai, e serve a outros deuses. ²⁰ Não caia, pois agora meu sangue em terra diante do SENHOR: porque saiu o rei de Israel a buscar uma pulga, assim como quem persegue uma perdiz pelos montes.

²¹ Então disse Saul: Pequei: volta-te, filho meu Davi, que nenhum mal te farei mais, pois que minha vida foi estimada hoje em teus olhos. Eis que eu agi loucamente, e errei em grande maneira.

²² E Davi respondeu, e disse: Eis que a lança do rei; passe aqui um dos criados, e tome-a. ²³ E o SENHOR pague a cada um sua justiça e sua lealdade: que o SENHOR havia te entregue hoje em minha mão, mas eu não quis estender minha mão sobre o ungido do SENHOR.

²⁴ E eis que, como tua vida foi estimada hoje em meus olhos, assim seja minha vida estimada nos olhos do SENHOR, e me livre de toda aflição. ²⁵ E Saul disse a Davi: Bendito és tu, filho meu Davi; sem dúvida tu executarás grandes feitos, e prevalecerás. Então Davi se foi por seu caminho, e Saul voltou ao seu lugar.

Capítulo 26

¹ Os zifeus vieram a Saul, em Gibeá, dizendo: "Não está Davi se escondendo no monte Haquila, que está diante de Jesimon?" ² Então, Saul levantou-se e foi para o deserto de Zife; havia com ele três mil homens, escolhidos de Israel, para procurar por Davi, no deserto de Zife.

³ Saul acampou no monte Haquila, que está diante de Jesimon, à beira da estrada. Porém, Davi estava no deserto, e viu que Saul vinha após ele pelo deserto. ⁴ Davi enviou espias ao deserto e compreendeu que, de fato, Saul vinha.

⁵ Davi levantou-se e foi para o local onde Saul estava acampado; ele viu onde estavam deitados Saul e Abner, filho de Ner, o general de seu exército; Saul estava deitado, e o povo estava acampado ao seu redor; todos estavam adormecidos.

⁶ Então, Davi disse a Aimeleque, o heteu, e a Abisai, filho de Zeruia, irmão de Joabe: "Quem descera comigo ao acampamento de Saul?". Abisai respondeu: "Eu descerei contigo". ⁷ Davi e Abisai desceram, à noite, ao acampamento: e lá estava Saul, dormindo, sua lança cravada no chão ao lado de sua cabeça. Abner e seus soldados estavam deitados ao seu redor. ⁸ Então, Abisai disse a Davi: "Hoje, Deus colocou teu inimigo em tuas mãos. Agora, por favor, me permita encravá-lo ao chão com minha lança, com apenas um golpe. Não será necessário um segundo golpe".

⁹ Davi disse a Abisai: "Não o destruas, pois quem pode estender a sua mão contra o ungido de Yahweh e ficar inocente?". ¹⁰ Davi continuou: "Assim como Yahweh vive, Yahweh o matará; ou chegará o dia de sua morte, ou ele irá a batalha e perecerá.

¹¹ Que Yahweh não me permita estender minha mão contra o Seu ungido; mas, agora, eu te rogo: peguemos a lança que está ao lado de sua cabeça e a jarra de água, e saíamos". ¹² E Davi pegou a lança e o jarro de água que estavam ao lado da cabeça de Saul, e saíram. Ninguém os viu ou soube que estiveram ali. Todos estavam adormecidos porque um profundo sono, da parte de Yahweh, viera sobre eles.

¹³ Então, Davi foi para o outro lado do acampamento e ficou de pé no topo de uma montanha, ao longe; havia uma grande distância entre eles. ¹⁴ Davi gritou para o povo e para Abner, filho de Ner, dizendo: "Não responderás, Abner?" Então Abner respondeu dizendo: "Quem és tu, que gritas ao rei?".

¹⁵ Davi disse a Abner: "Não és tu um homem corajoso? Quem é semelhante a ti em Israel? Por que, então, não vigiaste teu mestre, o rei? Pois alguém veio para matar o rei, teu mestre. ¹⁶ Não é bom o que fizeste. Como vive Yahweh, tu mereces morrer, por não protegeres o teu mestre, o ungido de Yahweh. Agora, vê onde está a lança do rei, e a jarra de água que estavam ao lado de sua cabeça".

¹⁷ Saul reconheceu a voz de Davi e disse: "Esta é sua voz, meu filho Davi?". Davi respondeu: "Esta é a minha voz, meu mestre, rei". ¹⁸ Ele disse: "Por que meu mestre persegue seu servo? O que tenho feito? Que maldade há em minhas mãos?

¹⁹ Agora, pois, eu rogo que meu mestre ouça as palavras de seu servo. Se foi Yahweh que o enviou contra mim, que Ele aceite uma oferta; mas se foram homens, que eles sejam amaldiçoados em sinal de Yahweh, pois eles têm me lançado fora, para que eu não suba à herança de Yahweh, como que dizendo: 'Vai e adora outros deuses'. ²⁰ Agora, pois, não permitas que meu sangue se derrame pela terra, longe da presença de Yahweh; pois o rei de Israel tem saído em busca de uma pulga, como um caçador procura uma perdiz nas montanhas".

²¹ Então Saul disse: "Tenho pecado. Volta, meu filho Davi, pois não te farei mais mal, porque hoje tu preservaste minha vida. Vê, tenho agido como um tolo e cometido grande e terrível erro".

²² Davi respondeu: "Vê, tua lança está aqui, rei! Envia um dos jovens para buscá-la e te entregar. ²³ Que Yahweh pague a cada homem por sua justiça e fidelidade; porque Ele te colocou hoje em minhas mãos, mas eu não feriria o Seu ungido.

²⁴ E vê, assim como tua vida foi preciosa aos meus olhos hoje, assim também tem a minha vida mais valor aos olhos de Yahweh, e que Ele me livre de todos os problemas". ²⁵ Então Saul disse a Davi: "Sejas abençoado, Davi, meu filho, para que faças grandes coisas, e que tenhas sucesso". Então, Davi seguiu seu caminho, e Saul retornou para o seu lugar.

Chapter 27

¹ E disse Davi em seu coração: Ao fim serei morto algum dia pela mão de Saul: nada portanto me será melhor que fugir à terra dos filisteus, para que Saul se deixe de mim, e não me ande buscando mais por todos os termos de Israel, e assim me escaparei de suas mãos.

² Levantou-se, pois Davi, e com os seiscentos homens que tinha consigo passou-se a Aquis filho de Maoque, rei de Gate. ³ E morou Davi com Aquis em Gate, ele e os seus, cada um com sua família: Davi com suas duas mulheres, Ainoã jezreelita, e Abigail, a que foi mulher de Nabal o do Carmelo. ⁴ E veio a nova a Saul que Davi se havia fugido a Gate, e não o buscou mais.

⁵ E Davi disse a Aquis: Se achei agora favor em teus olhos, seja-me dado lugar em algumas das cidades da terra, de onde eu habite; por que teu servo deverá morar contigo na cidade real? ⁶ E Aquis lhe deu aquele dia a Ziclague. De aqui foi Ziclague dos reis de Judá até hoje. ⁷ E foi o número dos dias que Davi habitou na terra dos filisteus, quatro meses e alguns dias.

⁸ E subia Davi com os seus, e faziam entradas nos gesuritas, e nos gersitas, e nos amalequitas: porque estes habitavam de longo tempo a terra, desde como se vai a Sur até a terra do Egito. ⁹ E feria Davi o país, e não deixava à vida homem nem mulher: e levava-se as ovelhas e as vacas e os asnos e os camelos e as roupas; e voltava, e vinha-se a Aquis.

¹⁰ E dizia Aquis: Onde atacastes hoje? E Davi dizia: Ao sul de Judá, e ao sul de Jerameel, ou contra o sul dos queneus.

¹¹ Nem homem nem mulher deixava à vida Davi, que viesse a Gate; dizendo: Porque não deem aviso de nós, dizendo: Isto fez Davi. E este era seu costume todo aquele tempo que morou em terra dos filisteus. ¹² E Aquis confiava em Davi, dizendo assim: Ele se faz abominável em seu povo de Israel, e será meu servo para sempre.

Capítulo 27

¹ Davi disse em seu coração: "Algum dia perecerei pela mão de Saul; não há melhor escolha do que fugir para a terra dos filisteus; Saul desistirá de me procurar nos arredores de Israel; assim, escaparei de sua mão".

² Davi levantou-se e saiu — ele e os seiscentos homens que o acompanhavam — para Áquis, filho de Maoque, o rei de Gate. ³ Davi habitou em Gate — ele e seus homens, cada homem com toda a sua casa, e Davi com suas duas esposas, Aionã, a jezreelita, e Abigail a carmelita, esposa de Nabal. ⁴ Saul, sendo informado de que Davi havia fugido para Gate, não o procurou mais.

⁵ Davi disse a Áquis: "Se encontrei favor aos teus olhos, dá-me um lugar em uma das cidades do país, para que lá eu possa habitar. Por que deveria o teu servo habitar na cidade real contigo?". ⁶ Então, Áquis lhe deu Ziclague naquele dia; por isso, Ziclague pertence aos reis de Judá até estes dias. ⁷ O tempo em que Davi habitou na terra dos filisteus foi de um ano e quatro meses.

⁸ Davi e seus homens atacaram vários lugares; saquearam os gezuritas, e os amalequitas, pois estas nações eram os habitantes da terra, conforme se vai para Sur, tão longe quanto a terra do Egito. Eles habitavam nessa terra desde o tempo dos anciãos. ⁹ Davi atacou a terra e não poupou a vida de homens nem de mulheres; ele tomou as ovelhas, o gado, os jumentos, os camelos e as roupas. Ele atacava e retornava a Áquis.

¹⁰ Áquis perguntava: "Contra quem atacastes hoje?". Davi respondia: "Contra o sul de Judá", ou "Contra o sul dos jerameleus", ou "Contra o sul dos queneus".

¹¹ Davi não manteria vivos nem homens, nem mulheres para trazê-los a Gate, dizendo: "Assim, não poderão dizer de nós: 'Davi fez assim e assim'". Fez isto durante todo o tempo em que morou no país dos filisteus. ¹² Áquis acreditava em Davi, pois dizia: "Ele tem feito com que seu povo em Israel o odeie; assim, ele será meu servo para sempre".

Chapter 28

¹ E aconteceu que em aqueles dias os filisteus juntaram seus acampamentos para lutar contra Israel. E disse Aquis a Davi: Sabe de certo que hás de sair comigo à campanha, tu e os teus. ² E Davi respondeu a Aquis: Saberás, pois, o que fará teu servo. E Aquis disse a Davi: Portanto te farei guarda de minha cabeça todos os dias.

³ Já Samuel era morto, e todo Israel o havia lamentado, e haviam-lhe sepultado em Ramá, em sua cidade. E Saul havia lançado da terra os encantadores e adivinhos. ⁴ Pois como os filisteus se juntaram, vieram e assentaram acampamento em Suném: e Saul juntou a todo Israel, e assentaram acampamento em Gilboa.

⁵ E quando viu Saul o acampamento dos filisteus, temeu, e perturbou-se seu coração em grande maneira. ⁶ E consultou Saul ao SENHOR; mas o SENHOR não lhe respondeu, nem por sonhos, nem por Urim, nem por profetas.

⁷ Então Saul disse a seus criados: Buscai-me uma mulher que tenha espírito de necromante, para que eu vá a ela, e por meio dela pergunte. E seus criados lhe responderam: Eis que há uma mulher em En-Dor que tem espírito de necromante.

⁸ E Saul se disfarçou, vestiu outras roupas, e foi-se com dois homens, e vieram àquela mulher de noite; e ele disse: Eu te rogo que me adivinhes pelo espírito de pitonisa, e me faças subir a quem eu te disser. ⁹ E a mulher lhe disse: Eis que tu sabes o que Saul fez, como exterminou da terra os necromantes e os adivinhos; por que, pois, pões tropeço à minha vida, para me fazer morrer? ¹⁰ Então Saul jurou a ela pelo SENHOR, dizendo: Vive o SENHOR, que nenhum mal te virá por isto.

¹¹ A mulher então disse: A quem te farei vir? E ele respondeu: Faze-me vir a Samuel. ¹² E vendo a mulher a Samuel, clamou em alta voz, e falou aquela mulher a Saul, dizendo:

¹³ Por que me enganaste? que tu és Saul. E o rei lhe disse: Não temas: que viste? E a mulher respondeu a Saul: Vi deuses que sobem da terra. ¹⁴ E ele lhe disse: Qual é sua forma? E ela respondeu: Um homem ancião vem, coberto de um manto. Saul então entendeu que era Samuel, e humilhando o rosto à terra, fez grande reverência.

¹⁵ E Samuel disse a Saul: Por que me inquietaste fazendo-me vir? E Saul respondeu: Estou muito angustiado; pois os filisteus lutam contra mim, e Deus se afastou de mim, e não me responde mais, nem por meio de profetas, nem por sonhos: por isto te chamei, para que me declares o que tenho de fazer.

¹⁶ Então Samuel disse: E para que perguntas a mim, havendo-se afastado de ti o SENHOR, e é teu inimigo? ¹⁷ o SENHOR pois fez como falou por meio de mim; pois cortou o SENHOR o reino de tua mão, e o deu a tua companheiro Davi.

¹⁸ Como tu não obedeceste à voz do SENHOR, nem cumpriste o furor de sua ira sobre Amaleque, por isso o SENHOR te fez isto hoje. ¹⁹ E o SENHOR entregará a Israel também contigo nas mãos dos filisteus: e amanhã estareis comigo, tu e teus filhos; e ainda o acampamento de Israel o SENHOR entregará nas mãos dos filisteus.

²⁰ Naquele mesmo momento Saul caiu estendido ao chão, e teve grande temor pelas palavras de Samuel; que não restou nele esforço nenhum, porque em todo aquele dia e aquela noite não havia comido pão. ²¹ Então a mulher veio a Saul, e vendo-lhe em grande maneira perturbado, disse-lhe: Eis que tua criada obedeceu à tua voz, e pus minha vida em minha mão, e ouvi as palavras que tu me disseste.

²² Rogo-te, pois, que tu também ouças a voz de tua serva: porei eu diante de ti um bocado de pão que comas, para que te fortaleças, e vás teu caminho. ²³ E ele o recusou, dizendo: Não comerei. Mas seus criados juntamente com a mulher lhe obrigaram, e ele os obedeceu. Levantou-se, pois, do chão, e sentou-se sobre uma cama.

²⁴ E aquela mulher tinha em sua casa um bezerro gordo, o qual matou logo; e tomou farinha e amassou-a, e cozeu dela pães sem levedura. ²⁵ E o trouxe diante de Saul e de seus criados; e assim que comeram, se levantaram, e partiram aquela noite.

Capítulo 28

¹ Aconteceu naqueles dias que os filisteus juntaram os seus exércitos para lutar contra Israel. Áquis disse a Davi: "Certamente tu sabes que sairás a lutar comigo." ² Davi disse a Áquis: "Saberás tu o que teu servo pode fazer". Áquis disse a Davi: "Então, eu irei, permanentemente, fazer de ti meu guarda pessoal".

³ Samuel estava morto; todo o Israel estava se lamentando por ele; sepultaram-no em Ramá, cidade de seu nascimento. Ora, Saul havia expulsado da terra aqueles que haviam falado com os mortos, ou com os espíritos. ⁴ Os filisteus ajuntaram-se e vieram acampar em Suném; e Saul reuniu todo o Israel, e acamparam-se em Gilboa.

⁵ Quando Saul viu o exército dos filisteus, ele ficou com medo, e seu coração se afligiu muito. ⁶ Saul orou a Yahweh por socorro; no entanto, Yahweh não lhe respondeu— nem por sonhos, nem por Urim, nem por profetas. ⁷ Portanto, Saul disse aos seus servos: "Encontrai-me uma mulher que fale com os mortos, para que eu vá até ela e busque seus conselhos". Seus servos disseram-lhe: "Vê, em En-Dor há uma mulher que fala com os mortos".

⁸ Saul disfarçou-se, vestindo outra roupa, e foi — ele estava com dois dos seus homens. Eles foram ao anoitecer ao encontro da mulher. Disse-lhe: "Adivinha para mim, peço-te, fala tu com os mortos e faze subir o nome que eu der a ti." ⁹ A mulher disse-lhe: "Vê, sabes tu o que Saul fez: ele baniu da terra todos os que falam com os mortos ou com os espíritos. Então, por que preparas uma armadilha para minha vida, para me fazer morrer?". ¹⁰ Saul jurou-lhe por Yahweh e disse-lhe: "Assim como Yahweh vive, nenhuma punição te acontecerá por estas coisas".

¹¹ Então, a mulher perguntou-lhe: "Quem devo fazer subir até ti? Disse-lhe Saul: "Faze subir Samuel até mim". ¹² Quando a mulher viu Samuel, ela gritou em alta voz e perguntou a Saul: "Por que tu me enganaste? Pois tu és Saul".

¹³ O rei disse-lhe: "Não tenhas medo. O que tu vês?". A mulher disse a Saul: "Eu vejo um deus que vem subindo de dentro da terra". ¹⁴ Perguntou-lhe Saul: "Como ele é?" Ela disse: "Um homem velho está vindo; ele está vestido com um manto". Saul entendeu que era Samuel, e curvou-se com a face no chão, mostrando respeito.

¹⁵ O homem velho disse: "Por que me perturbas e faze-me subir?". Saul respondeu: "Estou muito angustiado, pois os filisteus guerreiam contra mim. E Deus afastou-se de mim e não mais me responde, nem por profetas, nem por sonhos. Por este motivo, te chamei, para que me faças saber o que devo fazer".

¹⁶ Disse-lhe o homem velho: "Por que me perguntas, uma vez que Yahweh afastou-se de ti, e tornou-se teu inimigo? ¹⁷ Fez Yahweh o que disse que faria. Yahweh tem rasgado o reino de tuas mãos e tem entregue a alguém —a Davi.

¹⁸ Porque não obedeceste à voz de Yahweh e não fizeste o que Ele, no ardor da Sua ira, ordenou contra Amaleque. Assim, Ele te fez isso. ¹⁹ Yahweh tirará a Sua mão sobre Israel e a colocará sobre os filisteus. Amanhã, tu e teus filhos estarão comigo. Yahweh entregará o exército de Israel nas mãos dos filisteus".

²⁰ Então, Saul imediatamente prostrou-se no chão e foi tomado de medo ao ouvir essas palavras. Não houve força nele, pois ele não havia comido nenhum alimento o dia inteiro, nem a noite inteira. ²¹ A mulher foi a Saul e viu que ele ficou muito perturbado; ela lhe disse: "Vê, tua serva ouviu a tua voz e, colocando a minha vida em perigo, fiz o que tuas palavras me disseram.

²² Agora, pois, eu te imploro, ouve a voz de uma mulher serva, e deixa-me preparar um pouco de comida para ti. Come para que possas ter força quando fores em teu caminho". ²³ Porém, Saul recusou e lhe disse: "Não comerei". No entanto, seus servos, juntos com a mulher, convenceram-no, e ele os ouviu. Então, ele levantou-se do chão e sentou-se na cama.

²⁴ A mulher tinha um novilho gordo em casa; ela apressou-se e o matou; tomando a farinha e o fermento, os amassou e cozeu o pão com ele. ²⁵ Ela os trouxe diante de Saul e de seus servos, e eles comeram. Então, eles se levantaram e saíram naquela noite.

Chapter 29

¹ E os filisteus juntaram todos os seus acampamentos em Afeque; e Israel pôs seu acampamento junto à fonte que está em Jezreel. ² E enquanto os príncipes dos filisteus revistavam suas tropas de centenas e de milhares de homens, Davi e os seus passavam na retaguarda com Aquis.

³ E disseram os príncipes dos filisteus: Que fazem aqui estes hebreus? E Aquis respondeu aos príncipes dos filisteus: Não é este Davi, o servo de Saul rei de Israel? Ele esteve comigo alguns dias ou alguns anos, e não achei coisa alguma nele desde o dia que ele veio a mim até hoje.

⁴ Então os príncipes dos filisteus se iraram contra ele, e disseram-lhe: Envia a este homem, que se volte ao lugar que lhe determinaste, e não venha conosco à batalha, não seja que na batalha se nos volte inimigo; pois com que coisa ele se reconciliaria com seu senhor, se não com as cabeças destes homens?

⁵ Não é este Davi de quem cantavam nas danças, dizendo: Saul feriu seus milhares, E Davi seus dez milhares?

⁶ E Aquis chamou a Davi, e disse-lhe: Vive o SENHOR, que tu foste reto, e que me pareceu bem tua saída e entrada no campo comigo, e que nenhuma coisa má achei em ti desde o dia que vieste a mim até hoje; mas aos olhos dos príncipes não agradas. ⁷ Volta-te, pois, e vai-te em paz; e não faças o mal aos olhos dos príncipes dos filisteus.

⁸ E Davi respondeu a Aquis: Que fiz? que achaste em teu servo desde o dia que estou contigo até hoje, para que eu não vá e lute contra os inimigos de meu senhor o rei? ⁹ E Aquis respondeu a Davi, e disse: Eu sei que tu és bom em meus olhos, como um anjo de Deus; mas os príncipes dos filisteus disseram: Não venha conosco à batalha.

¹⁰ Levanta-te, pois de manhã, tu e os servos de teu senhor que vieram contigo; e levantando-vos de manhã, logo ao amanhecer parti-vos. ¹¹ E levantou-se Davi de manhã, ele e os seus, para ir-se e voltar-se à terra dos filisteus; e os filisteus foram a Jezreel.

Capítulo 29

¹ Os filisteus recolheram todo o seu exército em Afeque; os israelistas acamparam-se junto à fonte que estava em Jezreel. ² Os príncipes dos filisteus passaram por centenas e milhares; Davi e seus homens passaram na retaguarda com Áquis.

³ Então, os príncipes dos filisteus disseram: "O que esses hebreus estão fazendo aqui?". Áquis disse para os outros príncipes dos filisteus: "Não é este Davi, servo de Saul, o rei de Israel, que tem estado comigo nestes dias, ou nestes anos, e em quem eu não tenho encontrado nenhuma culpa desde que ele veio a mim até hoje?".

⁴ Mas os príncipes dos filisteus estavam zangados com ele; eles lhe disseram: "Faze este homem ir embora, que ele vá de volta para o lugar que tu lhe deste; não deixes que ele vá conosco na batalha, de modo que ele não se torne um inimigo para nós durante a batalha. Por quanto mais poderia esse homem fazer as pazes com seu mestre? Não estaria com a cabeça dos nossos homens?"

⁵ Não é este o Davi de quem cantam um ao outro em danças, dizendo: 'Saul feriu os seus milhares, e Davi os seus dez milhares?'"

⁶ Então, Áquis chamou Davi e lhe disse: "Como Yahweh vive, tu tens sido bom, e, no meu ponto de vista, a tua saída e a tua entrada comigo no exército é boa; pois não encontro nada de errado contigo desde o dia em que vieste a mim até hoje. Todavia, os príncipes não são favoráveis a ti. ⁷ Então, retorna e vai em paz, para que não desagrades os príncipes dos filisteus".

⁸ Davi disse a Áquis: "Mas o que eu tenho feito? O que encontraste em teu servo desde o dia em que eu vim ter contigo até este dia, que eu não possa ir e lutar contra os inimigos do meu senhor rei?". ⁹ Áquis respondeu, dizendo: "Eu sei que tu és tão irrepreensível diante dos meus olhos quanto um anjo de Deus, embora os príncipes dos filisteus tenham dito, 'ele não deve ir conosco à batalha'".

¹⁰ Então, levanta-te de manhã cedo, tu e os servos de teu mestre que vieram contigo; assim que estiveres levantado de manhã cedo, quando tiver luz, ide embora". ¹¹ Então, Davi levantou-se cedo, ele e os homens, para, de manhã, retornarem à terra dos filisteus. Mas os filisteus foram para Jezreel.

Chapter 30

¹ E Quando Davi e os seus vieram a Ziclague o terceiro dia, os de Amaleque haviam invadido o sul e a Ziclague, e haviam assolado a Ziclague, e posto-a a fogo. ² E haviam-se levado cativas às mulheres que estavam nela, desde a menor até a maior; mas a ninguém haviam matado, mas sim levado, e ido seu caminho.

³ Veio, pois Davi com os seus à cidade, e eis que estava queimada a fogo, e suas mulheres e seus filhos e filhas levadas cativas. ⁴ Então Davi e a gente que com ele estava, levantaram sua voz e choraram, até que lhes faltaram as forças para chorar.

⁵ As duas mulheres de Davi, Ainoã jezreelita e Abigail a que foi mulher de Nabal do Carmelo, também eram cativas. ⁶ E Davi foi muito angustiado, porque o povo falava de apedrejá-lo; porque todo aquele povo estava com ânimo amargo, cada um por seus filhos e por suas filhas: mas Davi se esforçou no SENHOR seu Deus.

⁷ E disse Davi ao sacerdote Abiatar filho de Aimeleque: Eu te rogo que me tragas o éfode. E Abiatar trouxe o éfode a Davi. ⁸ E Davi consultou ao SENHOR, dizendo: Seguirei esta tropa? Poderei alcançá-la? E ele lhe disse: Segue-a que de certo a alcançarás, e sem falta livrarás a presa.

⁹ Partiu-se, pois, Davi, ele e os seiscentos homens que com ele estavam, e vieram até o ribeiro de Besor, de onde se restaram alguns. ¹⁰ E Davi seguiu o alcance com quatrocentos homens; porque se restaram atrás duzentos, que cansados não puderam passar o ribeiro de Besor.

¹¹ E acharam no acampamento um homem egípcio, o qual trouxeram a Davi, e deram-lhe pão que comesse, e a beber água; ¹² Deram-lhe também um pedaço de massa de figos secos, e dois cachos de passas. E logo que comeu, voltou nele seu espírito; porque não havia comido pão nem bebido água em três dias e três noites.

¹³ E disse-lhe Davi: De quem és tu? E de onde és? E respondeu o jovem egípcio: Eu sou servo de um amalequita, e deixou-me meu amo hoje há três dias, porque estava enfermo; ¹⁴ Pois fizemos uma incursão à parte do sul dos queretitas, e a Judá, e ao sul de Calebe; e pusemos fogo a Ziclague.

¹⁵ E disse-lhe Davi: Tu me levarás a essa tropa? E ele disse: Faze-me juramento por Deus que não me matarás, nem me entregarás nas mãos de meu amo, e eu te levarei a essa gente.

¹⁶ Então o levou-o; e eis que estavam dispersos sobre a face de toda aquela terra, comendo e bebendo e fazendo festa, por toda aquela grande presa que haviam tomado da terra dos filisteus, e da terra de Judá. ¹⁷ E feriu-os Davi desde aquela manhã até à tarde do dia seguinte: e não escapou deles nenhum, a não ser quatrocentos rapazes, que haviam subido em camelos e fugiram.

¹⁸ E livrou Davi tudo o que os amalequitas haviam tomado: e também libertou Davi a suas duas mulheres. ¹⁹ E não lhes faltou coisa pequena nem grande, tanto de filhos como de filhas, do roubo, e de todas as coisas que lhes haviam tomado: todo o recuperou Davi. ²⁰ Tomou também Davi todas as ovelhas e gados maiores; e trazendo-o todo adiante, diziam: Esta é a presa de Davi.

²¹ E veio Davi aos duzentos homens que haviam restado cansados e não haviam podido perseguir a Davi, aos quais haviam feito restar no ribeiro de Besor; e eles saíram a receber a Davi, e ao povo que com ele estava. E quando Davi chegou à gente, saudou-os com paz. ²² Então todos os maus e perversos dentre os que haviam ido com Davi, responderam e disseram: Pois que não foram conosco, não lhes daremos da presa que tiramos, a não ser a cada um sua mulher e seus filhos; os quais tomem e se vão.

²³ E Davi disse: Não façais isso, irmãos meus, do que nos deu o SENHOR; o qual nos guardou, e entregou em nossas mãos a caterva que veio sobre nós. ²⁴ E quem vos escutará neste caso? Porque igual parte será a dos que vem à batalha, e a dos que ficam com a bagagem; que repartam juntos. ²⁵ E desde aquele dia em diante foi isto posto por lei e ordenança em Israel, até hoje.

²⁶ E quando Davi chegou a Ziclague, enviou da presa aos anciãos de Judá, seus amigos, dizendo: Eis aqui uma bênção para vós, da presa dos inimigos do SENHOR. ²⁷ Aos que estavam em Betel, e em Ramote ao sul, e aos que estavam em Jattir; ²⁸ E aos que estavam em Aroer, e em Sifmote, e aos que estavam em Estemoa;

²⁹ E aos que estavam em Racal, e aos que estavam nas cidades de Jerameel, e aos que estavam nas cidades dos queneus; ³⁰ E aos que estavam em Hormá, e aos que estavam em Corasã, e aos que estavam em Atace; ³¹ E aos que estavam em Hebrom, e em todos os lugares de onde Davi havia estado com os seus.

Capítulo 30

¹ E aconteceu que, quando Davi e os homens dele chegaram a Ziclague, no terceiro dia, os amalequitas haviam invadido Neguebe e Ziclague. Eles atacaram Ziclague, queimando-a; ² e capturaram as mulheres e todos os outros que estavam lá, do menor ao maior. Eles não mataram ninguém, mas os levaram para fora e seguiram seu caminho.

³ Quando Davi e seus homens chegaram à cidade, ela estava queimada— e suas esposas, filhos e filhas foram levados cativos. ⁴ Então, Davi e o povo que estava com ele ergueram suas vozes e choraram até não terem mais forças.

⁵ As duas mulheres de Davi foram levadas, Ainoã a jezreelita e Abigail a esposa de Nabal, o carmelita. ⁶ Davi estava em grande angústia, pois o povo estava falando sobre apedrejá-lo, porque o espírito de todos estava entristecido, cada homem pelos seus filhos e filhas; mas Davi fortaleceu-se em Yahweh, seu Deus

⁷ Davi disse a Abiatar filho de Aimeleque, o sacerdote: "Eu te imploro, traze o manto sacerdotal aqui para mim". Abiatar trouxe o manto sacerdotal a Davi. ⁸ Davi orou a Yahweh por uma direção, dizendo: "Se eu perseguir a esse bando, os alcançarei?". Yahweh respondeu: "Persegue-os, pois tu certamente os alcançarás, e certamente irás recuperar tudo".

⁹ Então, Davi foi — ele e os seiscentos homens que estavam com ele; eles foram ao riacho de Besor, onde ficaram aqueles que foram deixados para trás. ¹⁰ Mas Davi continuou a perseguição, ele e quatrocentos homens, pois duzentos deles haviam ficado para trás — os que eram tão fracos que não podiam ir além do riacho de Besor.

¹¹ Eles acharam um egípcio em um campo e o trouxeram a Davi; eles lhe deram pão, e ele comeu; e lhe deram água para beber; ¹² e eles lhe deram um pedaço de bolo de figos e duas porções de uvas passas. Quando ele comeu, retomou a força, pois não havia comido nem pão e nem bebido água por três dias e três noites.

¹³ Davi lhe perguntou: "A quem tu pertences? De onde vens?". Ele disse: "Eu sou um jovem homem do Egito, servo de um amalequita; meu mestre me deixou porque há três dias fiquei doente. ¹⁴ Nós fizemos uma invasão no Neguebe dos queretitas, que pertence a Judá, e ao Neguebe de Calebe; e nós queimamos Ziclague".

¹⁵ Davi lhe disse: "Irás me levar aos invasores". O egípcio respondeu: "Jura por Deus que não me matarás ou trairás, nem me mandarás para as mãos de meu mestre, e te levarei aos invasores".

¹⁶ Quando o egípcio levou Davi, os invasores estavam espalhados por todo o campo, comendo e bebendo, e dançando, por causa de todos os despojos que haviam pegado na terra dos filisteus e na terra de Judá. ¹⁷ Davi os atacou desde o crepúsculo até a tarde do dia seguinte. Nenhum homem escapou, exceto quatrocentos deles, que fugiram montados em camelos.

¹⁸ Davi recuperou tudo o que os amalequitas levaram e resgatou suas duas esposas. ¹⁹ Nada ficou perdido, nem o menor ou o maior, nem os filhos e as filhas, nem os despojos, nem mesmo o que os invasores pegaram para si mesmos. Davi trouxe tudo de volta. ²⁰ Davi pegou todos os rebanhos de gado e ovelhas. Eles os conduziam diante de Davi e diziam: "Este é o despojo de Davi".

²¹ Davi veio até os duzentos homens que, por serem fracos, não puderam seguir, ficando no riacho de Besor. Estes homens foram à frente para encontrar Davi e os que estavam com ele. Quando Davi aproximou-se, ele os cumprimentou. ²² Então, todos os homens perversos e os companheiros inúteis entre aqueles que foram com Davi disseram: "Porque estes homens não foram conosco, nós não lhes daremos nada dos despojos que nós recuperamos. Exceto que cada homem deve pegar sua esposa e suas crianças e levá-los para fora daqui".

²³ Então disse Davi: "Vós não deveis agir deste modo, meus irmãos, com o que Yahweh nos tem dado. Ele nos tem preservado e colocou em nossas mãos os invasores que vieram até nós. ²⁴ Quem vos escutará nesta questão? Porque o que exigis para todos os que foram na batalha, também será exigido para todos os que guardaram os mantimentos; eles receberão a mesma porção". ²⁵ E foi assim desde aquele dia até o dia de hoje, pois Davi fez disso um estatuto e decreto para Israel.

²⁶ Quando Davi voltou a Ziclague, ele enviou alguns dos despojos aos anciãos de Judá, seus amigos, dizendo: "Vede, aqui está um presente para vós dos despojos dos inimigos de Yahweh". ²⁷ Para os anciãos que estavam em Betel, e para aqueles que estavam em Ramote do Sul, e para aqueles que estavam em Jatir, ²⁸ e para aqueles que estavam em Aroer, e para aqueles que estavam em Sifmote, e para aqueles que estavam em Estemoa.

²⁹ Também para os anciãos que estavam em Racal, e para aqueles que estavam nas cidades dos jerameelitas, e para aqueles que estavam na cidade dos queneus, ³⁰ e para aqueles que estavam em Hormá, e para aqueles que estavam em Corasã, e para aqueles que estavam em Atace, ³¹ e para aqueles que estavam em Hebrom, e para todos os lugares onde o próprio Davi e seus homens costumavam ir.

Chapter 31

¹ Então os filisteus lutaram com Israel, e os de Israel fugiram diante dos filisteus, e caíram mortos no monte de Gilboa. ² E seguindo os filisteus a Saul e a seus filhos, mataram a Jônatas, e a Abinadabe, e a Malquisua, filhos de Saul. ³ E agravou-se a batalha sobre Saul, e lhe alcançaram os flecheiros; e teve grande temor dos flecheiros.

⁴ Então disse Saul a seu escudeiro: Tira tua espada, e passa-me com ela, porque não venham estes incircuncisos, e me passem, e me escarneçam. Mas seu escudeiro não queria, porque tinha grande temor. Então Saul tomou a espada, e lançou-se sobre ela. ⁵ E vendo seu escudeiro a Saul morto, ele também se lançou sobre sua espada, e morreu com ele. ⁶ Assim morreu Saul naquele dia, juntamente com seus três filhos, e seu escudeiro, e todos os seus homens.

⁷ E os de Israel que eram da outra parte do vale, e da outra parte do Jordão, vendo que Israel havia fugido, e que Saul e seus filhos eram mortos, deixaram as cidades e fugiram; e os filisteus vieram e habitaram nelas. ⁸ E aconteceu o dia seguinte, que vindo os filisteus a despojar os mortos, acharam a Saul e a seus três filhos estendidos no monte de Gilboa;

⁹ E cortaram-lhe a cabeça, e tiraram-lhe as armas; e enviaram ao redor da terra dos filisteus, para que o noticiassem no templo de seus ídolos, e pelo povo. ¹⁰ E puseram suas armas no templo de Astarote, e colocaram seu corpo no muro de Bete-Seã.

¹¹ Mas ouvindo os de Jabes de Gileade isto que os filisteus fizeram a Saul, ¹² Todos os homens valentes se levantaram, e andaram toda aquela noite, e tiraram o corpo de Saul e os corpos de seus filhos do muro de Bete-Seã; e vindo a Jabes, queimaram-nos ali. ¹³ E tomando seus ossos, sepultaram-nos debaixo de uma árvore em Jabes, e jejuaram durante sete dias.

Capítulo 31

¹ Ora, os filisteus lutaram contra Israel. Os homens de Israel fugiram de diante dos filisteus e caíram mortos no monte Gilboa. ² Os filisteus perseguiram, de perto, Saul e seus filhos. Eles mataram Jônatas, Abinadabe e Malquisua, filhos de Saul. ³ A batalha contra Saul foi severa, e os arqueiros o acertaram. Ele estava com fortes dores por causa deles.

⁴ Então, Saul disse ao seu escudeiro: "Tira tua espada e golpeia-me com ela. Caso contrário, estes incircuncisos virão e abusarão de mim". Mas seu escudeiro não o fez, pois ele estava com muito medo. Então, Saul pegou sua própria espada e se jogou em cima dela. ⁵ Quando seu escudeiro viu que Saul estava morto, ele também se jogou sobre sua espada e morreu com ele. ⁶ Assim, morreram Saul, seus três filhos e seu escudeiro — todos estes homens morreram juntos no mesmo dia.

⁷ Quando os homens de Israel, que estavam do outro lado do vale e do outro lado do Jordão, viram que os homens de Israel haviam fugido, e que Saul e seus filhos estavam mortos, eles abandonaram suas cidades e fugiram, e os filisteus vieram e habitaram nelas. ⁸ No dia seguinte, aconteceu que, quando os filisteus se aproximaram para despojar os mortos, estes encontraram Saul e seus três filhos caídos no monte Gilboa.

⁹ Eles cortaram fora sua cabeça, despojaram sua armadura, e mandaram mensageiros por toda a terra dos filisteus para levar as notícias aos templos dos seus ídolos e para o povo. ¹⁰ Eles colocaram a armadura dele no templo de Astarote e fixaram seu corpo na muralha da cidade de Bete-Seã.

¹¹ Quando os habitantes de Jabes-Gileade ouviram sobre o que os filisteus haviam feito com Saul, ¹² todos os homens de combate caminharam, por toda a noite, e pegaram o corpo de Saul e os corpos dos seus filhos da muralha de Bete-Seã. Eles voltaram para Jabes e, lá, os queimaram. ¹³ Então, eles pegaram seus ossos, os enterraram debaixo de uma tamareira, e jejuaram por sete dias.

2 Samuel

Chapter 1

¹ E aconteceu depois da morte de Saul, que quando Davi voltou da derrota dos amalequitas, ficou dois dias em Ziclague; ² E ao terceiro dia aconteceu, que veio um do acampamento de Saul, rasgadas suas roupas, e terra sobre sua cabeça: e chegando a Davi, prostrou-se em terra, e fez reverência.

³ E perguntou-lhe Davi: De onde vens? E ele respondeu: Eu me escapei do acampamento de Israel. ⁴ E Davi lhe disse: Que aconteceu? Rogo-te que me digas. E ele respondeu: O povo fugiu da batalha, e também muitos do povo caíram e foram mortos: também Saul e Jônatas seu filho morreram. ⁵ E disse Davi àquele rapaz que lhe dava as novas: Como sabes que Saul está morto, e Jônatas seu filho?

⁶ E o rapaz que lhe dava as novas respondeu: Casualmente vim ao monte de Gilboa, e achei a Saul que estava recostado sobre sua lança, e vinham atrás dele carros e cavaleiros. ⁷ E quando ele olhou atrás, viu-me e chamou-me; e eu disse: Eis-me aqui.

⁸ E ele me disse: Quem és tu? E eu lhe respondi: Sou amalequita. ⁹ E ele me voltou a dizer: Eu te rogo que te ponhas sobre mim, e me mates, porque me tomam angústias, e toda minha alma está ainda em mim. ¹⁰ Eu então me pus sobre ele, e matei-o, porque sabia que não podia viver depois de sua queda: e tomei a coroa que tinha em sua cabeça, e o bracelete que trazia em seu braço, e trouxe-os aqui a meu senhor.

¹¹ Então Davi agarrando suas roupas, rompeu-os; e o mesmo fizeram os homens que estavam com ele. ¹² E choraram e lamentaram, e jejuaram até à tarde, por Saul e por Jônatas seu filho, e pelo povo do SENHOR, e pela casa de Israel: porque haviam caído à espada. ¹³ E Davi disse a aquele rapaz que lhe havia trazido as novas: De onde és tu? E ele respondeu: Eu sou filho de um estrangeiro, amalequita.

¹⁴ E disse-lhe Davi: Como não tiveste temor de estender tua mão para matar ao ungido do SENHOR? ¹⁵ Então chamou Davi um dos rapazes, e disse-lhe: Chega, e mata-o. E ele o feriu, e morreu. ¹⁶ E Davi lhe disse: Teu sangue seja sobre tua cabeça, pois que tua boca testemunhou contra ti, dizendo: Eu matei ao ungido do SENHOR.

¹⁷ E lamentou Davi a Saul e a Jônatas seu filho com esta lamentação. ¹⁸ (Disse também que ensinassem ao arco aos filhos de Judá. Eis que está escrito no livro do direito:) ¹⁹ Pereceu a glória de Israel sobre tuas montanhas! Como

caíram os valentes! ²⁰ Não o anuncieis em Gate, Não deis as novas nas praças de Asquelom; Para que não se alegrem as filhas dos filisteus, Para que não saltem de alegria as filhas dos incircuncisos.

²¹ Montes de Gilboa, nem orvalho nem chuva caia sobre vós, nem sejais terras de ofertas; Porque ali foi rejeitado o escudo dos valentes, O escudo de Saul, como se não houvesse sido ungido com azeite. ²² Do sangue de mortos, da gordura de valentes, o arco de Jônatas nunca retrocedeu, nem a espada de Saul voltou vazia.

²³ Saul e Jônatas, amados e queridos em sua vida, Em sua morte tampouco foram separados: Mais ligeiros que águas, Mais fortes que leões. ²⁴ Filhas de Israel, chorai sobre Saul, Que vos vestia de escarlata em regozijo, Que adornava vossas roupas com ornamentos de ouro.

²⁵ Como caíram os valentes em meio da batalha! Jônatas, morto em tuas alturas! ²⁶ Angústia tenho por ti, irmão meu Jônatas, Que me foste muito doce: Mais maravilhoso me foi o teu amor, Que o amor das mulheres. ²⁷ Como caíram os valentes, E pereceram as armas de guerra!

Capítulo 1

¹ Depois da morte de Saul, Davi retornou do ataque aos amalequitas e permaneceu em Ziclague por dois dias. ² No terceiro dia, um homem veio do acampamento de Saul com suas roupas rasgadas e com pó sobre sua cabeça. Quando ele chegou até Davi, prostou-se com o rosto no chão.

³ Davi disse-lhe: "De onde vens?". Ele respondeu: "Eu escapei do acampamento de Israel". ⁴ Disse-lhe Davi: "Por favor, dize-me o que ocorreu". Ele respondeu: "O povo fugiu da batalha. Muitos caíram e muitos estão mortos. Saul e Jônatas, seu filho, também estão mortos". ⁵ Davi disse ao jovem: "Como sabes que Saul e Jônatas, seu filho, estão mortos?".

⁶ O jovem respondeu: "Por coincidência, eu estava no Monte Gilboa, e lá Saul estava se apoiando sobre sua lança; carruagens e cavaleiros estavam quase o alcançando. ⁷ Saul virou-se, viu-me e chamou-me. Eu respondi: 'Eis me aqui'.

⁸ Ele me disse: 'Quem és tu?'. Eu lhe respondi: 'Sou um amalequita'. ⁹ Ele me disse: 'Por favor, aproxima-te e mata-me, pois estou em grande sofrimento, porém continuo vivo'. ¹⁰ Então, aproximei-me dele e o matei, pois eu sabia que ele não viveria depois de ter caído. Então, eu peguei a coroa que estava em sua cabeça e a faixa que estava em seu braço e as trouxe aqui para ti, meu mestre".

¹¹ Então, Davi rasgou suas roupas, e todos os homens que estavam com ele fizeram o mesmo. ¹² Eles prantearam, choraram e jejuaram até o entardecer por Saul, por Jônatas filho de Saul, pelo povo de Yahweh e pela casa de Israel, por terem caído pela espada. ¹³ Davi disse ao jovem: "De onde és?". Ele respondeu: "Sou filho de um estrangeiro amalequita".

¹⁴ Davi lhe disse: "Por que não temeste matar o rei ungido de Yahweh com sua própria mão?". ¹⁵ Davi chamou um dos jovens e disse: "Vai e mata-o". Então, aquele homem foi e o atingiu, e o amalequita morreu. ¹⁶ Davi disse ao amalequita morto: "Teu sangue está sobre tua cabeça, pois tua própria boca testemunhou contra ti e disse: 'Eu matei o rei ungido de Yahweh'".

¹⁷ Então, Davi cantou esta música fúnebre a respeito de Saul e Jônatas, filho de Saul. ¹⁸ Ele ordenou que o povo ensinasse esta Canção do Arco aos filhos de Judá, a qual foi escrita no Livro de Jasar. ¹⁹ "Tua glória, Israel, está morta, assassinada em lugares altos! Como os poderosos caíram! ²⁰ Não conteis isso em Gate, não o proclameis nas ruas de Asquelom, para que não regozijem as filhas dos filisteus, e as filhas dos incircuncisos não celebrem.

²¹ Montanhas de Gilboa, que não haja orvalho nem chuva sobre vós, nem campos que deem grãos para ofertas, pois lá o escudo do poderoso foi profanado. O escudo de Saul não mais será ungido com óleo. ²² Do sangue daqueles que foram mortos, dos corpos dos poderosos, o arco de Jônatas não recuou, e a espada de Saul não retornou vazia.

²³ Saul e Jônatas foram amados e graciosos em vida, e, em sua morte, não foram separados. Eles eram mais ágeis que águias, eram mais fortes que leões. ²⁴ Vós, filhas de Israel, chorai por Saul, que vos vestiu de luxuosas roupas escarlates, que colocou ornamentos de ouro em vossas vestes.

²⁵ Como os poderosos caíram no meio da batalha! Jônatas foi morto nos lugares altos. ²⁶ Estou angustiado por ti, meu irmão Jônatas. Tu eras muito querido por mim. Teu amor era maravilhoso para mim, excedendo o amor de mulheres. ²⁷ Como os poderosos caíram, e as armas de guerra pereceram!".

Chapter 2

¹ Depois disto aconteceu que Davi consultou ao SENHOR, dizendo: Subirei a alguma das cidades de Judá? E o SENHOR lhe respondeu: Sobe. E Davi voltou a dizer: Para onde subirei? E ele lhe disse: A Hebrom. ² E Davi subiu ali, e com ele suas duas mulheres, Ainoã jezreelita e Abigail, a que foi mulher de Nabal do Carmelo. ³ E levou também Davi consigo os homens que com ele haviam estado, cada um com sua família; os quais moraram nas cidades de Hebrom.

⁴ E vieram os homens de Judá, e ungiram ali a Davi por rei sobre a casa de Judá. E deram aviso a Davi, dizendo: Os de Jabes de Gileade são os que sepultaram a Saul. ⁵ E Davi enviou mensageiros aos de Jabes de Gileade, dizendo-lhes: Benditos sejais vós do SENHOR, que fizestes esta misericórdia com vosso senhor Saul em haver-lhe dado sepultura.

⁶ Agora, pois, o SENHOR faça convosco misericórdia e verdade; e eu também vos farei bem por isto que fizestes. ⁷ Esforcem-se, pois agora vossas mãos, e sede valentes; pois que morto Saul vosso senhor, os da casa de Judá me ungiram por rei sobre eles.

⁸ Mas Abner filho de Ner, general de exército de Saul, tomou a Is-Bosete filho de Saul, e o fez passar ao acampamento: ⁹ E o constituiu rei sobre Gileade, Assuri, Jezreel, Efraim, Benjamim, e sobre todo Israel.

¹⁰ De quarenta anos era Is-Bosete filho de Saul, quando começou a reinar sobre Israel; e reinou dois anos. Só a casa de Judá seguia a Davi. ¹¹ E foi o número dos dias que Davi reinou em Hebrom sobre a casa de Judá, sete anos e seis meses.

¹² E Abner filho de Ner saiu de Maanaim a Gibeão com os servos de Is-Bosete filho de Saul. ¹³ E Joabe filho de Zeruia, e os servos de Davi, saíram e encontraram-nos junto ao tanque de Gibeão: e quando se juntaram, pararam-se os uns da uma parte do tanque, e os outros da outra.

¹⁴ E disse Abner a Joabe: Levantem-se agora os rapazes, e lutem diante de nós. E Joabe respondeu: Levante-se. ¹⁵ Então se levantaram, e em número de doze, passaram de Benjamim da parte de Is-Bosete filho de Saul; e doze dos servos de Davi.

¹⁶ E cada um lançou mão da cabeça de seu companheiro, e meteu-lhe sua espada pelo lado, caindo assim de uma vez; pelo que foi chamado aquele lugar, Helcate-Hazurim, o qual está em Gibeão. ¹⁷ E houve aquele dia uma batalha muito dura, e Abner e os homens de Israel foram vencidos pelos servos de Davi.

¹⁸ E estavam ali os três filhos de Zeruia: Joabe, e Abisai, e Asael. Este Asael era veloz de pés como um corço do campo. ¹⁹ O qual Asael seguiu a Abner, indo atrás dele sem desviar-se à direita nem à esquerda.

²⁰ E Abner olhou atrás, e disse: Não és tu Asael? E ele respondeu: Sim. ²¹ Então Abner lhe disse: Aparta-te à direita ou à esquerda, e agarra-te algum dos rapazes, e toma para ti seus despojos. Porém Asael não quis desviar-se de detrás dele.

²² E Abner voltou a dizer a Asael: Aparta-te de detrás de mim, porque te ferirei derrubando-te em terra, e depois como levantarei meu rosto a teu irmão Joabe? ²³ E não querendo ele ir-se, feriu-o Abner com a ponta da lança pela quinta costela, e saiu-lhe a lança pelas costas, e caiu ali, e morreu naquele mesmo lugar. E todos os que vinham por aquele lugar, de onde Asael havia caído e estava morto, paravam.

²⁴ Mas Joabe e Abisai seguiram a Abner; e o sol se pôs quando chegaram ao morro de Amá, que está diante de Gia, junto ao caminho do deserto de Gibeão. ²⁵ E juntaram-se os filhos de Benjamim em um esquadrão com Abner, e pararam-se no cume do morro.

²⁶ E Abner deu vozes a Joabe, dizendo: Consumirá a espada perpetuamente? Não sabes tu que ao fim se segue amargura? Até quando não dirás ao povo que deixem de perseguir a seus irmãos? ²⁷ E Joabe respondeu: Vive Deus que se não houvesses falado, já desde esta manhã o povo haveria deixado de perseguir a seus irmãos.

²⁸ Então Joabe tocou o chifre, e todo aquele povo se deteve, e não seguiu mais aos de Israel, nem lutou mais. ²⁹ E Abner e os seus caminharam pela campina toda aquela noite, e passando o Jordão cruzaram por todo Bitrom, e chegaram a Maanaim.

³⁰ Joabe também deixou de perseguir a Abner, e juntando todo aquele povo, faltaram dos servos de Davi dezenove homens, e Asael. ³¹ Mas os servos de Davi feriram dos de Benjamim e dos de Abner, trezentos e sessenta homens, que morreram. Tomaram logo a Asael, e sepultaram-no no sepulcro de seu pai em Belém. ³² E caminharam toda aquela noite Joabe e os seus, e amanheceu-lhes em Hebrom.

Capítulo 2

¹ Depois disto, Davi perguntou a Yahweh e disse: "Devo eu subir a uma das cidades de Judá?". Yahweh o respondeu: "Sobe". Davi disse: "Para qual cidade devo ir?". Yahweh respondeu: "Para Hebrom". ² Então, Davi subiu com suas duas esposas, Ainoã de Jezreel, e Abigail a viúva de Nabal, o carmelita. ³ Davi trouxe os homens que estavam com ele; cada um trouxe sua família, para as cidades de Hebrom, onde começaram a morar.

⁴ Então, homens de Judá vieram e ungiram Davi rei sobre a casa de Judá. Eles falaram a Davi: "Os homens de Jabes-Gileade enterraram Saul". ⁵ Então, Davi enviou mensageiros aos homens de Jabes-Gileade e disse a eles: "Vós sois abençoados por Yahweh, já que mostrastes esta lealdade ao vosso senhor Saul, e o enterrastes.

⁶ Agora, que Yahweh vos mostre Seu amor leal e Sua fidelidade. Eu também vos mostrarei esta bondade porque fizestes essa boa obra. ⁷ Agora, então, que vossas mãos sejam fortes; sede corajosos, pois Saul, vosso senhor, está morto, e a casa de Judá me ungiu rei sobre eles".

⁸ Mas Abner, filho de Ner, comandante do exército de Saul, tomou Isbosete, filho de Saul, e o trouxe para Maanaim; ⁹ ele constituiu Isbosete rei sobre Gileade, Aser, Jezreel, Efraim, Benjamim e sobre todo o Israel.

¹⁰ Isbosete, filho de Saul, tinha quarenta anos de idade quando começou a reinar sobre Israel, e reinou por dois anos. Todavia, a casa de Judá seguiu Davi. ¹¹ O tempo em que Davi foi rei em Hebrom sobre a casa de Judá foi de sete anos e seis meses.

¹² Abner, filho de Ner, e os servos de Isbosete, filho de Saul, saíram de Maanaim para Gibeão. ¹³ Joabe, filho de Zerua, e os servos de Davi saíram e se encontraram perto do tanque de Gibeão. Ali, eles sentaram-se ao lado do tanque, um grupo de cada lado.

¹⁴ Abner disse a Joabe: "Deixa os jovens se levantarem e competirem diante de nós". Então, Joabe disse: "Que se levantem". ¹⁵ Então, os jovens levantaram-se e se reuniram: doze para Benjamim e Isbosete, filho de Saul, e doze dos servos de Davi.

¹⁶ Cada homem agarrou seu oponente pela cabeça e enfiou sua espada no lado do seu oponente, e eles caíram juntos. Assim, aquele lugar foi chamado, em hebraico, de "Helcate-Hazurim" ou "Campo das Espadas", que está em Gibeão. ¹⁷ A batalha foi muito severa naquele dia e Abner e os homens de Israel foram derrotados diante dos servos de Davi.

¹⁸ Os três filhos de Zerua estavam ali: Joabe, Abisai, e Asael. Asael era rápido nos pés, como uma gazela selvagem.

¹⁹ Asael perseguiu de perto Abner e o seguiu sem se desviar nem para a direita e nem para a esquerda.

²⁰ Abner olhou para trás e disse: "És tu, Asael?". Ele respondeu: "Sou eu". ²¹ Abner disse para ele: "Desvia-te para tua direita ou para esquerda, e agarra um dos jovens e pega sua armadura". Mas Asael não mudou de direção.

²² Então, Abner disse novamente a Asael: "Para de me perseguir. Por que eu deveria te derrubar ao chão? Como eu me apresentaria diante de Joabe, teu irmão?". ²³ Mas, Asael recusou-se a desviar e, então, Abner o apunhalou com a sua lança e ela atravessou-lhe o estômago. Asael caiu e ali morreu. E aconteceu que todos que chegavam ao lugar em que Asael caíra morto, ficavam parados.

²⁴ Mas Joabe e Abisai perseguiram Abner. Quando o sol estava se pondo, eles vieram para a colina de Amá, que é perto de Giá, próximo à estrada para o deserto de Gibeão. ²⁵ Os homens de Benjamim reuniram-se atrás de Abner e ficaram no topo da colina.

²⁶ Então, Abner chamou Joabe e disse: "Será que a espada deve devorar para sempre? Tu não sabes que isto será amargo no final? Quanto tempo isto levará até que tu digas para teus homens pararem de perseguir seus irmãos?". ²⁷ Joabe respondeu: "Assim como Deus vive, se tu não tivesses dito isso, meus soldados teriam perseguido seus irmãos até pela manhã!".

²⁸ Então, Joabe tocou a trombeta, e todos os seus homens pararam e não mais perseguiram Israel, nem lutaram mais. ²⁹ Abner e seus homens viajaram toda aquela noite, por Arabá; eles cruzaram o Jordão, marcharam durante toda a manhã seguinte e, então, alcançaram Maanaim.

³⁰ Joabe retornou da perseguição a Abner. Ele reuniu todos os seus homens, dos quais estavam faltando Asael e dezenove dos soldados de Davi. ³¹ Todavia, os homens de Davi mataram trezentos e sessenta homens de Benjamim, dentre os homens de Abner. ³² Então, eles pegaram Asael e o enterraram no túmulo de seu pai, que era em Belém. Joabe e seus homens viajaram toda a noite, e amanheceu-lhes o dia em Hebrom.

Chapter 3

¹ E houve longa guerra entre a casa de Saul e a casa de Davi; mas Davi se ia fortificando, e a casa de Saul ia diminuindo.

² E nasceram filhos a Davi em Hebrom: seu primogênito foi Amom, de Ainoã jezreelita; ³ Seu segundo Quileabe, de Abigail a mulher de Nabal, o do Carmelo; o terceiro, Absalão, filho de Maaca, filha de Talmai rei de Gesur:

⁴ O quarto, Adonias filho de Hagite; o quinto, Sefatias filho de Abital; ⁵ O sexto, Itreão, de Eglá mulher de Davi. Estes nasceram a Davi em Hebrom.

⁶ E quando havia guerra entre a casa de Saul e a de Davi, aconteceu que Abner se esforçava pela casa de Saul. ⁷ E havia Saul tido uma concubina que se chamava Rispa, filha de Aiá. E disse Is-Bosete a Abner: Por que te deitaste com a concubina de meu pai?

⁸ E irou-se Abner em grande maneira pelas palavras de Is-Bosete, e disse: Sou eu uma cabeça de cão pertencente a Judá? Eu fiz hoje misericórdia com a casa de Saul teu pai, com seus irmãos, e com seus amigos, e não te entreguei nas mãos de Davi; e tu me acusas de ter pecado acerca desta mulher?

⁹ Assim faça Deus a Abner e assim lhe acrescente, se como o SENHOR jurou a Davi eu não fizer assim com ele, ¹⁰ Transferindo o reino da casa de Saul, e confirmando o trono de Davi sobre Israel e sobre Judá, desde Dã até Berseba. ¹¹ E ele não pode responder palavra a Abner, porque lhe temia.

¹² E enviou Abner mensageiros a Davi de sua parte, dizendo: De quem é a terra? E que lhe dissessem: Faze aliança comigo, e eis que minha mão será contigo para virar a ti a todo Israel. ¹³ E Davi disse: Bem; eu farei contigo aliança: mas uma coisa te peço, e é, que não me venhas a ver sem que primeiro tragas a Mical a filha de Saul, quando vieres a ver-me.

¹⁴ Depois disto enviou Davi mensageiros a Is-Bosete filho de Saul, dizendo: Restitui-me a minha mulher Mical, a qual eu desposi comigo por cem prepúcios de filisteus. ¹⁵ Então Is-Bosete enviou, e tirou-a de seu marido Paltiel, filho de Laís. ¹⁶ E seu marido foi com ela, seguindo-a e chorando até Baurim. E disse-lhe Abner: Anda, volta-te. Então ele se voltou.

¹⁷ E falou Abner com os anciãos de Israel, dizendo: Ontem e antes procuráveis que Davi fosse rei sobre vós; ¹⁸ Agora, pois, fazei-o; porque o SENHOR falou a Davi, dizendo: Pela mão de meu servo Davi livrarei a meu povo Israel da mão dos filisteus, e da mão de todos os seus inimigos.

¹⁹ E falou também Abner aos de Benjamim: e foi também Abner a Hebrom a dizer a Davi todo aquele parecer dos de Israel e de toda a casa de Benjamim. ²⁰ Veio, pois, Abner a Davi em Hebrom, e com ele vinte homens: e Davi fez banquete a Abner e aos que com ele haviam vindo.

²¹ E disse Abner a Davi: Eu me levantarei e irei, e juntarei a meu senhor o rei a todo Israel, para que façam contigo aliança, e tu reines como desejas. Davi despediu logo a Abner, e ele se foi em paz.

²² E eis que os servos de Davi e Joabe, que vinham do acampamento, e traziam consigo grande presa. Mas Abner não estava com Davi em Hebrom, que já o havia ele despedido, e ele se havia ido em paz. ²³ E logo que chegou Joabe e todo aquele exército que com ele estava, foi dado aviso a Joabe, dizendo: Abner filho de Ner veio ao rei, e ele lhe despediu, e se foi em paz.

²⁴ Então Joabe veio ao rei, e disse-lhe: Que fizeste? Eis que Abner veio a ti; por que pois o deixaste que se fosse? ²⁵ Sabes tu que Abner filho de Ner veio para enganar-te, e para saber tua saída e tua entrada, e por entender tudo o que tu fazes? ²⁶ E saindo Joabe da presença de Davi, enviou mensageiros atrás de Abner, os quais o fizeram voltar desde o poço de Sirá, sem que Davi soubesse.

²⁷ E quando Abner voltou a Hebrom, apartou-o Joabe ao meio da porta, falando com ele brandamente, e ali lhe feriu pela quinta costela, por causa da morte de Asael seu irmão, e morreu.

²⁸ Quando Davi soube depois isto, disse: Limpo estou eu e meu reino, pelo SENHOR, para sempre, do sangue de Abner filho de Ner. ²⁹ Caia sobre a cabeça de Joabe, e sobre toda a casa de seu pai; que nunca falte da casa de Joabe quem padeça fluxo, nem leproso, nem quem ande com cajado, nem quem morra à espada, nem quem tenha falta de pão. ³⁰ Então Joabe e Abisai seu irmão mataram a Abner, porque ele havia matado a Asael, irmão deles na batalha de Gibeão.

³¹ Então disse Davi a Joabe, e a todo aquele povo que com ele estava: Rompei vossas roupas, e cingi-vos de sacos, e fazei luto por causa de Abner. E o rei ia detrás do féretro. ³² E sepultaram a Abner em Hebrom: e levantando o rei sua voz, chorou junto ao sepulcro de Abner; e chorou também todo aquele povo.

³³ E lamentando o rei pelo mesmo Abner, dizia: Morreu Abner como morre um tolo? ³⁴ Tuas mãos não estavam atadas, nem teus pés ligados com grilhões; caíste como os que caem diante de homens maus. E todo aquele povo voltou a chorar por causa dele.

³⁵ E quando todo aquele povo veio a dar de comer pão a Davi sendo ainda de dia, Davi jurou, dizendo: Assim me faça Deus e assim me acrescente, se antes que se ponha o sol provar eu pão, ou outra qualquer coisa. ³⁶ Soube-o assim todo aquele povo, e pareceu bem em seus olhos; porque tudo o que o rei fazia parecia bem em olhos de todo aquele povo.

³⁷ E todo aquele povo e todo Israel entenderam aquele dia, que não havia vindo do rei que Abner filho de Ner morresse. ³⁸ E o rei disse a seus servos: Não sabeis que caiu hoje em Israel um príncipe, e grande? ³⁹ Que eu agora ainda sou tenro rei ungido; e estes homens, os filhos de Zeruia, muito duros me são: o SENHOR dê o pago ao que mal faz, conforme sua malícia.

Capítulo 3

¹ Então, houve uma longa guerra entre a casa de Saul e a casa de Davi. Davi se fortalecia mais e mais; todavia, a casa de Saul se enfraquecia cada vez mais.

² Davi teve filhos em Hebrom. Seu primogênito foi Amnon, de Ainoã, a jezreelita; ³ seu segundo filho, Quileabe, de Abigail, que havia sido mulher de Nabal, o carmelita; o terceiro, Absalão, era filho de Maaca, filha de Talmai, rei de Gesur;

⁴ o quarto filho de Davi, Adonias, filho de Hagite; o quinto filho era Sefatias, filho de Abital; ⁵ e o sexto, Itreão, de Eglá, também mulher de Davi. Estes são os filhos de Davi que nasceram em Hebrom.

⁶ Aconteceu que, durante a guerra entre a casa de Saul e a casa de Davi, Abner tornou-se forte na casa de Saul. ⁷ Saul tinha uma concubina, cujo nome era Rizpa, filha de Aiá. Isbosete disse a Abner: "Por que te deitaste com a concubina de meu pai?"

⁸ Então, Abner ficou muito irritado com as palavras de Isbosete e disse-lhe: "Sou eu um cão que pertence a Judá? Hoje eu estou mostrando fidelidade à casa de Saul, teu pai, teus irmãos e teus amigos, e não te entreguei nas mãos de Davi, e agora você me acusa sobre essa mulher?"

⁹ Que Deus faça comigo muito pior, se eu não fizer por Davi como Yahweh jurou a ele: ¹⁰ transferir o reino da casa de Saul e estabelecer o trono de Davi sobre Israel e sobre Judá, desde Dã até Berseba". ¹¹ Isbosete não pôde responder a Abner mais nenhuma palavra, porque o temia.

¹² Então, Abner enviou mensageiros a Davi para lhe falarem, dizendo: "De quem é a terra? Faz um pacto comigo, eu serei contigo e tu verás que minha mão estará contigo para trazer todo o Israel a ti". ¹³ Davi respondeu: "Está bem, eu farei um pacto contigo; entretanto, uma coisa eu exijo de ti: não verás minha face, a menos que primeiro traga Mical, filha de Saul, quando tu vieres me ver".

¹⁴ Então, Davi mandou mensageiros para Isbosete, filho de Saul, dizendo: "Dá-me minha mulher Mical, por quem eu paguei o preço de cem prepúcios de filisteus". ¹⁵ Assim, Isbosete mandou tirar Mical de seu marido, Paltiel, filho de Laís. ¹⁶ Seu marido foi com ela, chorando, ao longo do caminho, e seguiu-a até Baurim. Então, Abner lhe disse: "Retorna para casa, agora". Então, ele retornou.

¹⁷ Abner falou com os anciãos de Israel, dizendo: "No passado, vós queríeis fazer Davi reinar sobre vós. ¹⁸ Agora, fazei isso. Porque o Senhor falou a Davi, dizendo: 'Pela mão do meu servo Davi, Eu livrarei o meu povo de Israel das mãos dos filisteus e das mãos de todos os vossos inimigos'".

¹⁹ Abner também falou pessoalmente ao povo de Benjamim. Então, Abner também foi falar com Davi em Hebrom, para explicar tudo o que Israel e toda a casa de Benjamim haviam resolvido. ²⁰ Quando Abner e vinte de seus homens chegaram a Hebrom para ver Davi, ele havia preparado um banquete para eles.

²¹ Abner explicou a Davi: "Eu me levantarei e protegerei todo o Israel por ti, meu rei, de modo que eles façam um pacto contigo, para que tu reines sobre tudo o que desejares". Assim, Davi dispensou Abner, e ele foi embora em paz.

²² Em seguida, os soldados de Davi e Joabe vieram de uma investida e trouxeram grande despojo com eles. Entretanto, Abner não estava com Davi, em Hebrom; ²³ Davi o tinha dispensado, e Abner havia saído em paz. Quando Joabe e todo o exército chegaram, disseram a Joabe: "Abner, filho de Ner, veio ao rei, o rei o dispensou e Abner saiu em paz".

²⁴ Então, Joabe foi ao rei e disse: "O que fizeste? Vê, Abner veio a teu encontro! Por que o deixaste ir embora, e ele se foi? ²⁵ Tu não sabes que Abner veio enganar-te para descobrir teus planos e saber tudo que estás fazendo?". ²⁶ Quando Joabe deixou Davi, ele enviou mensageiros atrás de Abner, e o fizeram voltar do poço de Sira, mas Davi não sabia disso.

²⁷ Quando Abner voltou a Hebrom, Joabe o levou à parte, no portão, para lhe falar em particular, e ali Joabe o esfaqueou no estômago e o matou. Dessa forma, Joabe vingou o sangue de Asael, seu irmão.

²⁸ Quando Davi ouviu a respeito disso, falou: "Eu e meu reino somos inocentes perante Yahweh, para sempre, em relação ao sangue de Abner, filho de Ner. ²⁹ Que a culpa da morte de Abner caia sobre a cabeça de Joabe e sobre toda a casa de seu pai. Que jamais deixe de haver na família de Joabe quem tenha feridas ou doenças de pele, ou quem seja manco e deva andar de muletas, ou quem seja morto pela espada, ou quem passe fome". ³⁰ Pois Joabe e Abisai, seu irmão, mataram Abner, porque ele havia matado seu irmão Asael na batalha em Gibeão.

³¹ Davi disse a Joabe e a todo o povo que estava com ele: "Rasgai vossas vestes, vesti-vos de sacos e chorai pelo corpo de Abner". Então, o rei Davi seguiu após o caixão no funeral. ³² Sepultaram Abner em Hebrom. O rei chorou e gritou bem alto, perante o túmulo de Abner, e todas as pessoas também choraram.

³³ O rei lamentou por Abner e cantou: "Deveria Abner morrer como morre um tolo? ³⁴ Suas mãos não estavam atadas; seus pés não estavam algemados. Como cai um homem diante dos filhos da injustiça, assim caíste". Mais uma vez, todo o povo chorou sobre ele.

³⁵ Todo o povo veio fazer Davi comer enquanto ainda era dia, mas Davi jurou: "Que Deus me castigue como quiser, se eu provar pão ou qualquer outra coisa antes de o sol se pôr". ³⁶ Todas as pessoas tomaram conhecimento do luto de Davi, e isto pareceu-lhes bem, assim como ficaram satisfeitos com tudo o que o rei fizera.

³⁷ Então, todas as pessoas de todo o Israel entenderam, naquele dia, que não era desejo do rei matar Abner, filho de Ner. ³⁸ O rei disse aos seus servos: "Não sabeis que hoje caiu em Israel um líder, um príncipe e um grande homem? ³⁹ E hoje eu estou fraco, embora eu seja um rei ungido. Esses homens, os filhos de Zeruia, são fortes demais para mim. Que Yahweh retribua ao malfeitor, punindo-o por sua maldade, como ele merece".

Chapter 4

¹ Logo que ouviu o filho de Saul que Abner havia sido morto em Hebrom, as mãos se lhe desconjuntaram, e foi atemorizado todo Israel. ² E tinha o filho de Saul dois homens, os quais eram capitães de tropa, o nome de um era Baaná, e o do outro Recabe, filhos de Rimom beerotita, dos filhos de Benjamim: (porque Beerote era contada com Benjamim; ³ Estes beerotitas se haviam fugido a Gitaim, e haviam sido peregrinos ali até então.)

⁴ E Jônatas, filho de Saul, tinha um filho aleijado dos pés de idade de cinco anos: que quando a notícia da morte de Saul e de Jônatas veio de Jezreel, tomou-lhe sua ama e fugiu; e quando ia fugindo com pressa, caiu o menino e ficou coxo. Seu nome era Mefibosete.

⁵ Os filhos, pois, de Rimom beerotita, Recabe e Baaná, foram e entraram no maior calor do dia em casa de Is-Bosete, o qual estava dormindo em sua câmara a sesta. ⁶ Então entraram eles em meio da casa em roupa de mercadores de grão, e lhe feriram na quinta costela. Escaparam-se logo Recabe e Baaná seu irmão; ⁷ Pois quando entraram na casa, estando ele em sua cama em sua câmara de dormir, o feriram e mataram, e cortaram-lhe a cabeça, e havendo a tomado, caminharam toda a noite pelo caminho da campina.

⁸ E trouxeram a cabeça de Is-Bosete a Davi em Hebrom, e disseram ao rei: Eis aqui a cabeça de Is-Bosete filho de Saul teu inimigo, que procurava matar-te; e o SENHOR vingou hoje a meu senhor o rei, de Saul e de sua semente. ⁹ E Davi respondeu a Recabe e a seu irmão Baaná, filhos de Rimom beerotita, e disse-lhes: Vive o SENHOR que redimiu minha alma de toda angústia, ¹⁰ Que quando um me deu novas, dizendo: Eis que Saul é morto imaginando-se que trazia boas novas, eu o prendi, e lhe matei em Ziclague em pago da nova.

¹¹ Quanto mais aos homens maus que mataram a um homem justo em sua casa, e sobre sua cama? Agora, pois, não tenho eu de demandar seu sangue de vossas mãos, e tirar-vos da terra? ¹² Então Davi mandou aos rapazes, e eles os mataram, e cortaram-lhes as mãos e os pés, e penduraram-nos sobre o tanque, em Hebrom. Logo tomaram a cabeça de Is-Bosete, e enterraram-na no sepulcro de Abner em Hebrom.

Capítulo 4

¹ Quando Isbosete, filho de Saul, ouviu que Abner havia morrido em Hebrom, suas mãos se enfraqueceram, e todo o Israel ficou preocupado. ² Ora, os filhos de Saul tinham dois homens que eram capitães de grupos de soldados. O nome de um deles era Baaná, e o outro, Recabe, filhos de Rimom, o beerotita, do povo de Benjamim. Beerote também é considerada parte de Benjamim, ³ e os beerotitas fugiram para Gitaim e vivem lá até hoje.

⁴ Jônatas, filho de Saul, tinha um filho que era aleijado dos pés. Ele tinha cinco anos de idade quando as notícias sobre Saul e Jônatas chegaram de Jezreel. Sua ama o pegou e fugiu, mas, enquanto ela estava correndo, o filho de Jônathas caiu, e se tornou aleijado. Seu nome era Mefibosete.

⁵ Recabe e Baaná, os filhos de Rimom, o beerotita, viajaram durante o calor do dia para a casa de Isbosete, enquanto ele descansava na hora mais quente do dia. ⁶ A mulher que vigiava a porta adormeceu, enquanto descansava, e, Recabe e Baaná entraram silenciosamente, e passaram por ela. ⁷ Logo após entrarem na casa, eles o atacaram e o mataram, enquanto ele estava deitado em sua cama, em seu quarto. Então, eles cortaram sua cabeça e a carregaram, viajando, por toda a noite, até Arabá.

⁸ Eles trouxeram a cabeça de Isbosete até Davi, em Hebrom, e disseram ao rei: "Olha, essa é a cabeça de Isbosete, filho de Saul, seu inimigo, o qual atentava por tua vida. Hoje Yahweh vingou o rei, nosso senhor, contra Saul e seus descendentes". ⁹ Davi respondeu a Recabe e Baaná; ele lhes disse: "Assim como Yahweh vive, Aquele que livrou minha vida de toda angústia, ¹⁰ quando alguém me contou: 'Olhe, Saul está morto', pensando que estava trazendo boas notícias, eu o capturei e o matei em Ziclague. Aquela foi a recompensa que dei a ele por sua notícia.

¹¹ Quantos outros mais — quando homens perversos que mataram uma pessoa inocente na sua cama, em sua própria casa — não deveria eu requerer o sangue de suas mãos, e removê-los da terra?". ¹² Então, Davi deu ordens aos seus moços, e eles os mataram, cortaram fora suas mãos e pés e os penduraram ao lado do tanque, em Hebrom. Todavia, tomaram a cabeça de Isbosete e a enterraram no sepulcro de Abner, em Hebrom.

Chapter 5

¹ E vieram todas as tribos de Israel a Davi em Hebrom, e falaram, dizendo: Eis que nós somos teus ossos e tu carne. ² E ainda ontem e antes, quando Saul reinava sobre nós, tu tiravas e voltavas a Israel. Além disso, o SENHOR te disse: Tu apascentarás a meu povo Israel, e tu serás sobre Israel príncipe.

³ Vieram, pois, todos os anciãos de Israel ao rei em Hebrom, e o rei Davi fez com eles aliança em Hebrom diante do SENHOR; e ungiram a Davi por rei sobre Israel. ⁴ Era Davi de trinta anos quando começou a reinar, e reinou quarenta anos. ⁵ Em Hebrom reinou sobre Judá sete anos e seis meses: e em Jerusalém reinou trinta e três anos sobre todo Israel e Judá.

⁶ Então o rei e os seus foram a Jerusalém aos jebuseus que habitavam na terra; os qual falaram a Davi, dizendo: Tu não entrarás aqui, a não ser que consigas expulsar aos cegos e aos coxos; e pensavam: Davi não entrará aqui. ⁷ Porém Davi tomou a fortaleza de Sião, a qual é a cidade de Davi.

⁸ E disse Davi aquele dia: Quem chegará até os canais, e ferirá ao jebuseu, e aos coxos e cegos, aos quais a alma de Davi aborrece? Por isto se disse: Cego nem coxo não entrará em casa. ⁹ E Davi morou na fortaleza e pôs-lhe por nome a Cidade de Davi: e edificou ao redor, desde Milo para dentro. ¹⁰ E Davi ia crescendo e aumentando-se, e o SENHOR Deus dos exércitos era com ele.

¹¹ E Hirão rei de Tiro enviou também embaixadores a Davi, e madeira de cedro, e carpinteiros, e pedreiros para os muros, os quais edificaram a casa de Davi. ¹² E entendeu Davi que o SENHOR lhe havia confirmado por rei sobre Israel, e que havia exaltado seu reino por causa de seu povo Israel.

¹³ E tomou Davi mais concubinas e mulheres de Jerusalém depois que veio de Hebrom, e nasceram-lhe mais filhos e filhas. ¹⁴ Estes são os nomes dos que lhe nasceram em Jerusalém: Samua, e Sobabe, e Natã, e Salomão, ¹⁵ E Ibar, e Elisua, e Nefegue, ¹⁶ E Jafia, e Elisama, e Eliada, e Elifelete.

¹⁷ E ouvindo os filisteus que haviam ungido a Davi por rei sobre Israel, todos os filisteus subiram a buscar a Davi: o qual quando Davi ouviu, veio à fortaleza. ¹⁸ E vieram os filisteus, e estenderam-se pelo vale de Refaim.

¹⁹ Então consultou Davi ao SENHOR, dizendo: Irei contra os filisteus? os entregarás em minhas mãos? E o SENHOR respondeu a Davi: Vai, porque certamente entregarei os filisteus em tuas mãos. ²⁰ E veio Davi a Baal-Perazim, e ali os venceu Davi, e disse: O SENHOR rompeu meus inimigos diante de mim, como o romper das águas. E por isto chamou o nome daquele lugar Baal-Perazim. ²¹ E deixaram ali seus ídolos, os quais queimou Davi e os seus.

²² E os filisteus voltaram a vir, e estenderam-se no vale de Refaim. ²³ E consultando Davi ao SENHOR, ele lhe respondeu: Não subas; mas rodeia-os, e virás a eles por diante das amoreiras:

²⁴ E quando ouvires um estrondo que irá pelas copas das amoreiras, então te moverás; porque o SENHOR sairá diante de ti a ferir o acampamento dos filisteus. ²⁵ E Davi o fez assim como o SENHOR havia lhe mandado; e feriu aos filisteus desde Gibeá até chegar a Gaza.

Capítulo 5

¹ Então, todas as tribos de Israel vieram até Davi, em Hebrom, e disseram: "Vê, somos tua carne e teu osso." ² Num passado recente, quando Saul reinava sobre nós, eras tu quem lideravas o exército de Israel. Yahweh te disse: "Tu pastorearás Meu povo Israel e tu governarás sobre Israel".

³ Então, todos os anciãos de Israel vieram ao rei, em Hebrom, e o rei Davi celebrou uma aliança diante de Yahweh. Ungiram Davi rei sobre Israel.

⁴ Davi tinha trinta anos quando começou a reinar e reinou quarenta anos. ⁵ Em Hebrom, ele reinou sobre Judá sete anos e seis meses; em Jerusalém, ele reinou trinta e três anos sobre todo o Israel e Judá.

⁶ O rei e seus homens foram até Jerusalém contra os Jebuseus, os habitantes da terra. Eles disseram a Davi: "Tu não virás aqui, exceto para seres expulso pelos cegos e aleijados. Davi não poderá vir aqui". ⁷ No entanto, Davi capturou a fortaleza de Sião, a qual é, agora, a cidade de Davi.

⁸ Naquele tempo, Davi disse: "Qualquer que atacar os Jebuseus deverá passar pelo duto de água para alcançar aqueles 'cegos e aleijados', que são inimigos de Davi". É por isso que o povo diz: "Os cegos e aleijados não poderão vir para o palácio". ⁹ Então, Davi passou a viver na fortaleza e a chamou de cidade de Davi. Ele fortificou seus arredores, desde o terraço até o interior. ¹⁰ Davi se tornou muito poderoso porque Yahweh, o Deus dos Exércitos, estava com ele.

¹¹ Então, Hirão, rei de Tiro, enviou mensageiros a Davi e cedros, carpinteiros e pedreiros. Eles construíram uma casa para Davi. ¹² Davi sabia que Yahweh o tinha estabelecido como rei de Israel e que Ele havia exaltado seu reino por amor do Seu povo de Israel.

¹³ Após Davi ter deixado Hebrom e ido para Jerusalém, ele tomou mais concubinas e esposas em Jerusalém, e mais filhos e filhas nasceram. ¹⁴ Estes foram os nomes dos filhos que lhe nasceram em Jerusalém: Samua, Sabote, Natã, Salomão, ¹⁵ Ibar, Eliusa, Nefegue, Jafia, ¹⁶ Elisma, Eliadá e Elifelete.

¹⁷ Quando os filisteus ouviram que Davi havia sido ungido como rei sobre Israel, todos eles saíram à sua procura. Mas Davi ouviu sobre isso e desceu para a sua fortaleza. ¹⁸ Os filisteus foram e se espalharam pelo vale de Refaim.

¹⁹ Então, Davi pediu ajuda de Yahweh. Davi disse: "Deverei atacar os filisteus? Tu me darás vitória sobre eles?". Yahweh disse a Davi: "Ataca, pois Eu certamente te darei vitória sobre os filisteus". ²⁰ Então, Davi atacou em Baal-Perazim, e ali os derrotou. Davi comentou: "Yahweh derrotou meus inimigos diante de mim, como águas de um dilúvio destruidor". Então, aquele lugar foi chamado Baal-Perazim. ²¹ Os filisteus deixaram seus ídolos lá, e Davi e seus homens os levaram dali.

²² Então, os filisteus subiram outra vez e se espalharam pelo vale de Refaim. ²³ Davi buscou ajuda de Yahweh novamente, e Yahweh disse a ele: "Tu não os atacarás pela frente; em vez disso, dá a volta e encontra-os perto das amoreiras.

²⁴ Quando tu ouvires o som de marcha no soprar do vento, através do topo das amoreiras, então ataca com força. Faze isto porque Yahweh terá saído antes de ti, para atacar o exército dos filisteus". ²⁵ E Davi fez como Yahweh ordenou. Ele matou os filisteus desde Geba em todo o caminho até Gezer.

Chapter 6

¹ E Davi voltou a juntar todos os escolhidos de Israel, trinta mil. ² E levantou-se Davi, e foi com todo o povo que tinha consigo, de Baal de Judá, para fazer passar dali a arca de Deus, sobre a qual era invocado o nome do SENHOR dos exércitos, que mora nela entre os querubins.

³ E puseram a arca de Deus sobre um carro novo, e levaram-na da casa de Abinadabe, que estava em Gibeá: e Uzá e Aiô, filhos de Abinadabe, guiavam o carro novo. ⁴ E quando o levavam da casa de Abinadabe que estava em Gibeá, com a arca de Deus, Aiô ia diante da arca. ⁵ E Davi e toda a casa de Israel dançavam diante do SENHOR com toda sorte de instrumentos de madeira de faia; com harpas, saltérios, adufes, flautas e címbalos.

⁶ E quando chegaram à eira de Nacom, Uzá estendeu a mão à arca de Deus, e segurou-a; porque os bois a sacudiam. ⁷ E o furor do SENHOR se acendeu contra Uzá, e feriu-o ali Deus por aquela imprudência, e caiu ali morto junto à arca de Deus.

⁸ E entristeceu-se Davi por o SENHOR ter ferido a Uzá: e foi chamado aquele lugar Perez-Uzá, até hoje. ⁹ E temendo Davi ao SENHOR aquele dia, disse: Como há de vir a mim a arca do SENHOR?

¹⁰ Não quis, pois, Davi trazer a si a arca do SENHOR à cidade de Davi; mas levou-a Davi à casa de Obede-Edom geteu. ¹¹ E a arca do SENHOR esteve na casa de Obede-Edom geteu três meses: e abençoou o SENHOR a Obede-Edom e a toda sua casa.

¹² E foi dado aviso ao rei Davi, dizendo: o SENHOR abençoou a casa de Obede-Edom, e tudo o que tem, por causa da arca de Deus. Então Davi foi, e trouxe a arca de Deus de casa de Obede-Edom à cidade de Davi com alegria. ¹³ E quando os que levavam a arca de Deus haviam andado seis desfiladeiros, sacrificavam um boi e um carneiro gordo.

¹⁴ E Davi saltava com toda sua força diante do SENHOR; e tinha vestido Davi um éfode de linho. ¹⁵ Assim Davi e toda a casa de Israel levavam a arca do SENHOR com júbilo e som de trombeta.

¹⁶ E quando a arca do SENHOR chegou à cidade de Davi, aconteceu que Mical filha de Saul olhou desde uma janela, e viu ao rei Davi que saltava com toda sua força diante do SENHOR: e menosprezou-lhe em seu coração. ¹⁷ Meteram, pois, a arca do SENHOR, e puseram-na em seu lugar em meio de uma tenda que Davi lhe havia estendido: e sacrificou Davi holocaustos e pacíficos diante do SENHOR.

¹⁸ E quando Davi acabou de oferecer os holocaustos e pacíficos, abençoou ao povo no nome do SENHOR dos exércitos. ¹⁹ E repartiu a todo aquele povo, e a toda a multidão de Israel, tanto a homens como a mulheres, a cada um uma torta de pão, e um pedaço de carne, e um frasco de vinho. E foi-se todo aquele povo, cada um à sua casa.

²⁰ Voltou logo Davi para abençoar sua casa: e saindo Mical a receber a Davi, disse: Quão honrado foi hoje o rei de Israel, desnudando-se hoje diante das criadas de seus servos, como se desnudasse um vulgar!

²¹ Então Davi respondeu a Mical: Diante do SENHOR, que me preferiu a teu pai e a toda sua casa, mandando-me que fosse príncipe sobre o povo do SENHOR, sobre Israel, dançarei diante do SENHOR. ²² E ainda me farei mais vil que esta vez, e serei baixo em meus próprios olhos; e diante das criadas que disseste, diante delas serei honrado.

²³ E Mical filha de Saul nunca teve filhos até o dia de sua morte.

Capítulo 6

¹ Então, Davi reuniu novamente todos os homens escolhidos de Israel, trinta mil homens ao todo. ² Davi levantou-se e foi com todos os homens que estavam com ele, de Baalá de Judá, para de lá trazer a Arca de Deus, que é chamado pelo nome de Yahweh dos Exércitos, que se assenta entronizado sobre os querubins.

³ Eles puseram a Arca de Deus sobre um carro novo e a levaram da casa de Abinadabe, que está sobre uma colina. Uzá e Aiô, seus filhos, conduziam o carro novo. ⁴ Eles trouxeram o carro da casa de Abinadabe, da colina, com a Arca de Deus sobre ele. Aiô andava à frente da arca. ⁵ Então, Davi e toda a casa de Israel começaram a tocar diante de Yahweh, celebrando com instrumentos feitos de madeira de pinho, harpas, liras, tamborins, pandeiros e címbalos.

⁶ Quando eles chegaram à eira de Nacom, os bois tropeçaram. Uzá estendeu a mão, pegou a Arca de Deus e a segurou. ⁷ Então, a ira de Yahweh se acendeu contra Uzá. Deus o atacou ali, por causa do seu pecado. Uzá morreu ali, ao lado da Arca de Deus.

⁸ Davi ficou zangado porque Yahweh havia atacado Uzá, e ele chamou aquele lugar pelo nome de Perez-Uzá. Aquele lugar é chamado de Perez-Uzá até o dia de hoje. ⁹ Davi temeu a Yahweh naquele dia. Ele disse: "Como a Arca de Deus pode vir até mim?".

¹⁰ Assim, Davi não estava desejoso de levar a Arca de Yahweh com ele para a cidade de Davi; em vez disso, ele a deixou na casa de Obede-Edom, o geteu. ¹¹ A Arca de Yahweh permaneceu na casa de Obede-Edom, o geteu, por três meses. Então, Yahweh o abençoou e a toda a sua casa.

¹² Disseram ao rei Davi: "Yahweh tem abençoado a casa de Obede-Edom e tudo que pertence a ele por causa da Arca de Deus". Então, Davi foi e trouxe a Arca de Deus da casa de Obede-Edom para a cidade de Davi, com alegria.

¹³ Quando aqueles que estavam carregando a Arca de Yahweh davam seis passos, ele sacrificava um boi e um novilho gordo.

¹⁴ Davi dançou perante Yahweh, com todas as suas forças; ele estava vestindo somente um colete de linho. ¹⁵ Então, Davi e toda a casa de Israel trouxeram a Arca de Yahweh com gritos e ao som de trombetas.

¹⁶ Nesse momento, quando a Arca de Yahweh chegou à cidade de Davi, Mical, filha de Saul, olhou pela janela. Ela viu o rei Davi saltando e dançando diante de Yahweh, então, ela o desprezou em seu coração. ¹⁷ Eles trouxeram a Arca de Yahweh e a colocaram no seu lugar, no meio da tenda que Davi havia preparado para ela. E Davi ofereceu holocaustos e ofertas pacíficas diante de Yahweh.

¹⁸ Quando Davi terminou de oferecer os holocaustos e as ofertas pacíficas, abençoou o povo no nome de Yahweh dos Exércitos. ¹⁹ Então, distribuiu entre todo o povo, toda a multidão de Israel, tanto para homens quanto para mulheres, um pão, uma porção de carne e um bolo de passas: então, todo o povo saiu; cada um retornou à sua própria casa.

²⁰ Depois, Davi retornou para abençoar sua família. Mical, a filha de Saul, veio para encontrar Davi e disse: "Quão honrado foi o rei de Israel hoje, despindo-se diante dos olhos das escravas, entre seus servos, como um sujeito qualquer que vergonhosamente se despe!".

²¹ Davi respondeu a Mical: "Eu fiz isso diante de Yahweh, que me escolheu no lugar do teu pai e no lugar de toda a sua família, que me designou como líder sobre o povo de Yahweh, sobre Israel. Diante de Yahweh eu me alegrarei! ²² Eu serei ainda mais indigno que isso. Eu me humilharei aos meus próprios olhos, mas, aos olhos das escravas que tu mencionaste, eu serei honrado". ²³ Então, Mical, a filha de Saul, não teve filhos até o dia da sua morte.

Chapter 7

¹ E aconteceu que, estando já o rei assentado em sua casa, depois que o SENHOR lhe havia dado repouso de todos os seus inimigos em derredor, ² Disse o rei ao profeta Natã: Olha agora, eu moro em edifícios de cedro, e a arca de Deus está entre cortinas.

³ E Natã disse ao rei: Anda, e fazes tudo o que está em teu coração, que o SENHOR é contigo. ⁴ E aconteceu aquela noite, que veio a palavra do SENHOR a Natã, dizendo: ⁵ Vai e dize a meu servo Davi: Assim disse o SENHOR: Tu me edificarás casa em que eu more?

⁶ Certamente não habitei em casas desde o dia que tirei aos filhos de Israel do Egito até hoje, mas sim que andei em tenda e em tabernáculo. ⁷ E em tudo quanto andei com todos os filhos de Israel, falei palavra em alguma das tribos de Israel, a quem tenha mandado que apascente meu povo de Israel, para dizer: Por que não me edificastes casa de cedros?

⁸ Agora, pois, dirás assim a meu servo Davi: Assim disse o SENHOR dos exércitos: Eu te tomei da malhada, de detrás das ovelhas, para que fosses príncipe sobre meu povo, sobre Israel; ⁹ E fui contigo em tudo quanto andaste, e diante de ti exterminei todos teus inimigos, e te fiz nome grande, como o nome dos grandes que são na terra.

¹⁰ Além disso, eu fixarei lugar a meu povo Israel; eu o plantarei, para que habite em seu lugar, e nunca mais seja removido, nem os iníquos lhe aflijam mais, como antes, ¹¹ Desde o dia que pus juizes sobre meu povo Israel; e eu te darei descanso de todos teus inimigos. Também o SENHOR te faz saber, que ele te quer fazer casa.

¹² E quando teus dias forem cumpridos, e descansares com teus pais, eu estabelecerei tua semente depois de ti, a qual procederá de tuas entranhas, e assegurarei seu reino. ¹³ Ele edificará casa a meu nome, e eu afirmarei para sempre o trono de seu reino. ¹⁴ Eu serei a ele pai, e ele me será filho. E se ele fizer mal, eu lhe castigarei com vara de homens, e com açoites de filhos de homens;

¹⁵ Porém não removerei minha misericórdia dele, como a removi de Saul, ao qual tirei de diante de ti. ¹⁶ E será firmada tua casa e teu reino para sempre diante de teu rosto; e teu trono será estável eternamente. ¹⁷ Conforme todas estas palavras, e conforme toda esta visão, assim falou Natã a Davi.

¹⁸ E entrou o rei Davi, e pôs-se diante do SENHOR, e disse: Senhor DEUS, Quem sou eu, e que é minha casa, para que tu me tragas até aqui? ¹⁹ E ainda te pareceu pouco isto, Senhor DEUS, pois que também falaste da casa de teu servo no porvir. É esse o modo de agir do homem, Senhor DEUS? ²⁰ E que mais pode acrescentar Davi falando contigo? Tu, pois, conheces teu servo, Senhor DEUS.

²¹ Todas estas grandezas operaste por tua palavra e conforme teu coração, fazendo-as saber a teu servo. ²²

Portanto tu te engrandeceste, SENHOR Deus: porquanto não há como tu, nem há Deus além de ti, conforme tudo o que ouvimos com nossos ouvidos. ²³ E quem como teu povo, como Israel, na terra? Uma gente por causa da qual Deus fosse a resgatá-la por povo, e lhe pusesse nome, e fizesse por vós, ó Israel, grandes e espantosas obras em tua terra, por causa de teu povo, ó Deus, que tu resgataste do Egito, das nações e de seus deuses?

²⁴ Porque tu confirmaste a ti teu povo Israel por povo teu para sempre: e tu, ó SENHOR, foste a eles por Deus. ²⁵

Agora, pois, SENHOR Deus, a palavra que falaste sobre teu servo e sobre sua casa, desperta-a para sempre, e faz conforme o que disseste. ²⁶ Que seja engrandecido teu nome para sempre, e diga-se: o SENHOR dos exércitos é Deus sobre Israel; e que a casa de teu servo Davi seja firme diante de ti.

²⁷ Porque tu, SENHOR dos exércitos, Deus de Israel, revelaste ao ouvido de teu servo, dizendo: Eu te edificarei casa. Por isto teu servo achou em seu coração para fazer diante de ti esta súplica. ²⁸ Agora, pois, SENHOR Deus, tu és Deus, e tuas palavras serão firmes, já que disseste a teu servo este bem. ²⁹ Agrada-te, pois, de abençoar a casa de teu servo, para que perpetuamente permaneça diante de ti: pois que tu, SENHOR Deus, o disseste, e com tua bênção será bendita a casa de teu servo para sempre.

Capítulo 7

¹ Aconteceu que, depois que o rei se estabeleceu em sua casa, e, depois que Yahweh lhe havia dado descanso de todos os seus inimigos ao redor, ² o rei disse a Natã, o profeta: "Vê, eu moro em uma casa de cedro, mas a Arca de Deus está numa tenda".

³ Então, Natã disse ao rei: "Vai, faz o que está em teu coração, porque Yahweh é contigo". ⁴ Mas, naquela mesma noite, a palavra de Yahweh veio a Natã, dizendo: ⁵ "Vai e diz a Davi, meu servo: 'Isto é o que Yahweh diz: Tu Me edificarás uma casa para habitar?'

⁶ Porque Eu não habitei em uma casa, desde o dia em que tirei o povo de Israel do Egito até este dia; em vez disso, Eu tenho andado de lá para cá em uma tenda, num tabernáculo. ⁷ Por todos os lugares por onde Eu Me movi, entre o povo de Israel, disse Eu alguma coisa a algum dos líderes que designei para pastorear meu povo Israel, dizendo: 'Por que vós não Me edificastes uma casa de cedro?'

⁸ Agora, pois, diz a meu servo Davi: "Isto é o que Yahweh dos Exércitos diz: 'Eu te tirei das pastagens, de detrás das ovelhas, para que tu fosses governante sobre o Meu povo Israel. ⁹ Eu estive contigo por onde foste e eliminei todos os teus inimigos de diante de ti. Agora, farei o teu nome grande, como os nomes dos grandes da terra.

¹⁰ Eu designarei um lugar para o Meu povo Israel e o plantarei, para que eles vivam no seu próprio lugar e não sejam mais perturbados. Nunca mais os povos perversos os oprimirão, como fizeram antes, ¹¹ como faziam desde os dias em que Eu designei juízes sobre o Meu povo Israel. Agora, te darei descanso de todos os teus inimigos. Ademais, Eu, Yahweh, declaro a ti que te edificarei uma casa.

¹² Quando teus dias se completarem e tu descansares com teus pais, Eu levantarei um descendente depois de ti, um que sairá de ti, e estabelecerei seu reino. ¹³ Ele edificará uma casa ao Meu nome, e Eu estabelecerei o trono do seu reino para sempre. ¹⁴ Eu serei um pai para ele, e ele será Meu filho. Quando ele pecar, o disciplinarei com a vara de homens e com os açoites dos filhos dos homens.

¹⁵ Mas Minha aliança de fidelidade não o deixará, como a retirei de Saul, o qual Eu removi de diante de ti. ¹⁶ Tua casa e teu reino serão confirmados para sempre perante ti. Teu trono será estabelecido para sempre". ¹⁷ Natã falou com Davi e lhe relatou todas essas palavras, e lhe contou toda a visão.

¹⁸ Então, Davi, o rei, entrou e se assentou diante de Yahweh e disse: "Quem sou eu, Senhor Yahweh, e o que é minha família para que Tu me trouxesses a este ponto? ¹⁹ Isso foi pouco aos Teus olhos, Senhor Yahweh. Tu ainda falaste sobre a família de Teu servo para tempos distantes e me mostraste gerações futuras, Senhor Yahweh! ²⁰ O que mais posso eu, Davi, Te dizer? Tu honraste Teu servo, ó Senhor Yahweh.

²¹ Por causa da Tua palavra e para cumprir Teu propósito, Tu fizeste esse grande feito e o revelaste a Teu servo. ²² Por essa razão, Tu és grande, Senhor Yahweh, porque não há ninguém igual a Ti, e não há outro Deus além de Ti, como ouvimos com nossos próprios ouvidos. ²³ E que nação é como o Teu povo Israel, a única nação na terra que Tu, Deus, foste e resgataste para Ti mesmo? Tu fizeste isso para que eles se tornassem um povo para Ti, para fazer um nome para Ti mesmo e realizar grandes e terríveis feitos para Tua terra. Tu expulsaste nações e seus deuses de diante do Teu povo, que resgataste do Egito.

²⁴ Tu estabeleceste Israel como Teu próprio povo para sempre e Tu, Yahweh, Te tornaste o seu Deus. ²⁵ Então, agora, Yahweh Deus, que a promessa que fizeste com respeito a Teu servo e sua família seja estabelecida para sempre. Faz conforme disseste. ²⁶ Que o Teu nome seja para sempre grande e que as pessoas digam: 'Yahweh dos Exércitos é o Deus de Israel', enquanto a casa de Teu servo Davi é estabelecida diante de Ti.

²⁷ Porque Tu, Yahweh dos Exércitos, o Deus de Israel, revelaste a Teu servo que Tu lhe edificarás uma casa. É por isso que eu, Teu servo, encontrei coragem para orar a Ti. ²⁸ Agora, Senhor Yahweh, Tu és Deus e Tuas palavras são dignas de confiança, e fizeste essa boa promessa a Teu servo. ²⁹ Agora, pois, se for do Teu agrado, abençoa a casa de Teu servo, para que ela continue para sempre diante de Ti. Pois Tu, Senhor Yahweh, disseste essas coisas, e, com Tua bênção, a casa de Teu servo será abençoada para sempre".

Chapter 8

¹ Depois disto aconteceu, que Davi feriu aos filisteus, e os humilhou: e tomou Davi a Metegue-Ama da mão dos filisteus.

² Feriu também aos de Moabe, e mediu-os com cordel, fazendo-os lançar por terra; e mediu com dois cordéis para morte, e um cordel inteiro para vida; e foram os moabitas servos debaixo de tributo.

³ Também feriu Davi a Hadadezer filho de Reobe, rei de Zobá, indo ele a estender seu termo até o rio de Eufrates. ⁴ E tomou Davi deles mil e setecentos cavaleiros, e vinte mil homens a pé; e aleijou Davi os cavalos de todos os carros, exceto cem carros deles que deixou.

⁵ E vieram os sírios de Damasco a dar ajuda a Hadadezer rei de Zobá; e Davi feriu dos sírios vinte e dois mil homens. ⁶ Pôs logo Davi guarnição em Síria a de Damasco, e foram os sírios servos de Davi sujeitos a tributo. E o SENHOR guardou a Davi de onde quer que fosse.

⁷ E tomou Davi os escudos de ouro que traziam os servos de Hadadezer, e levou-os a Jerusalém. ⁸ Também de Betá e de Beerote, cidades de Hadadezer, tomou o rei Davi grande quantidade de bronze.

⁹ Então ouvindo Toí, rei de Hamate, que Davi havia ferido todo aquele exército de Hadadezer, ¹⁰ Enviou Toí a Jorão seu filho ao rei Davi, a saudar-lhe pacificamente e a bendizer-lhe, porque havia lutado com Hadadezer e o havia vencido: porque Toí era inimigo de Hadadezer. E Jorão levava em sua mão vasos de prata, e vasos de ouro, e de bronze;

¹¹ Os quais o rei Davi dedicou ao SENHOR, com a prata e o ouro que tinha dedicado de todas as nações que havia submetido: ¹² Dos sírios, dos moabitas, dos amonitas, dos filisteus, dos amalequitas, e do despojo de Hadadezer filho de Reobe, rei de Zobá.

¹³ E ganhou Davi fama quando, voltando da derrota dos sírios, feriu dezoito mil homens no vale do sal. ¹⁴ E pôs guarnição em Edom, por toda Edom pôs guarnição; e todos os edomitas foram servos de Davi. E o SENHOR guardou a Davi por de onde quer que fosse.

¹⁵ E reinou Davi sobre todo Israel; e fazia Davi direito e justiça a todo seu povo. ¹⁶ E Joabe filho de Zeruia era general de seu exército; e Josafá filho de Ailude, chanceler; ¹⁷ E Zadoque filho de Aitube, e Aimeleque filho de Abiatar, eram sacerdotes; e Seraías era escriba; ¹⁸ E Benaia filho de Joiada, era sobre os quereteus e peleteus; e os filhos de Davi eram os príncipes.

Capítulo 8

¹ Depois disso, aconteceu que Davi atacou os filisteus e os derrotou. Assim, Davi tomou Gate e suas aldeias do controle dos filisteus.

² Então, ele derrotou Moabe, fez com que seus homens se deitassem no chão e os mediu com uma corda, dessa forma: duas medidas de corda para matar, e uma medida inteira para manter com vida. Assim, os moabitas tornaram-se servos de Davi e lhe pagaram tributo.

³ Davi, então, derrotou Hadadezer, filho de Reobe, o rei de Zobá, enquanto Hadadezer estava viajando para recuperar o seu domínio ao longo do rio Eufrates. ⁴ Davi capturou mil e setecentas carruagens de guerra e vinte mil soldados de infantaria. Davi mutilou todos os cavalos das carruagens, mas reservou um número suficiente deles para cem carruagens.

⁵ Quando os sírios de Damasco vieram para ajudar a Hadadezer, rei de Zobá, Davi matou vinte e dois mil sírios. ⁶ Então, Davi pôs guarnições na Síria de Damasco, e os sírios tornaram-se servos dele e lhe pagavam tributos. Yahweh deu vitória a Davi onde quer que ele fosse.

⁷ Davi tomou os escudos de ouro que estavam sobre os servos Hadadezer e os trouxe a Jerusalém. ⁸ De Betá e de Berotai, cidades de Hadadezer, o rei Davi tomou grande quantidade de bronze.

⁹ Quando Toí, rei de Hamate, ouviu que Davi havia derrotado todo o exército de Hadadezer, ¹⁰ enviou seu filho Jorão ao rei Davi para saudá-lo e abençoá-lo; porque Davi lutou contra Hadadezer e o derrotou. Também porque Hadadezer havia declarado guerra contra Toí. Jorão trouxe consigo objetos de prata, ouro e bronze.

¹¹ O rei Davi consagrou esses objetos a Yahweh, bem como a prata e o ouro de todas as nações que ele conquistou — ¹² da Síria, de Moabe, de Amom, dos filisteus e de Amaleque, juntamente com todos os bens saqueados de Hadadezer, filho de Reobe, o rei de Zobá.

¹³ O nome de Davi ficou bem conhecido após retornar, com seus dezoito mil homens, da conquista dos sírios no vale do Sal. ¹⁴ Ele colocou guarnições em Edom e todos os edomitas tornaram-se servos dele. Yahweh dava vitória a Davi por onde ele ia.

¹⁵ Davi reinou sobre todo o Israel; ele governava com justiça e equidade sobre todo o seu povo. ¹⁶ Joabe, filho de Zeruaia, era o comandante do exército; e Jeosafá, filho de Ailude, era cronista. ¹⁷ Zadoque, filho de Aitube, e Aimeleque, filho de Abiatar, eram sacerdotes; Seraías era escriba; ¹⁸ Benaia, filho de Joiada, liderava sobre os quereteus e peleteus; e os filhos de Davi eram conselheiros do rei.

Chapter 9

¹ E disse Davi: Restou algum da casa de Saul, a quem faça eu misericórdia por causa de Jônatas? ² E havia um servo da casa de Saul, que se chamava Ziba, ao qual quando chamaram que viesse a Davi, o rei lhe disse: És tu Ziba? E ele respondeu: Teu servo.

³ E o rei disse: Não restou ninguém da casa de Saul, a quem faça eu misericórdia de Deus? E Ziba respondeu ao rei: Ainda restou um filho de Jônatas, aleijado dos pés. ⁴ Então o rei lhe disse: E esse onde está? E Ziba respondeu ao rei: Eis que, está em casa de Maquir filho de Amiel, em Lo-Debar.

⁵ E enviou o rei Davi, e tomou-o de casa de Maquir filho de Amiel, de Lo-Debar. ⁶ E vindo Mefibosete, filho de Jônatas filho de Saul, a Davi, prostrou-se sobre seu rosto, e fez reverência. E disse Davi: Mefibosete. E ele respondeu: Eis aqui teu servo.

⁷ E disse-lhe Davi: Não tenhas temor, porque eu à verdade farei contigo misericórdia por causa de Jônatas teu pai, e te devolverei todas as terras de Saul teu pai; e tu comerás sempre pão à minha mesa. ⁸ E ele inclinando-se, disse: Quem é teu servo, para que olhes a um cão morto como eu?

⁹ Então o rei chamou a Ziba, servo de Saul, e disse-lhe: Tudo o que foi de Saul e de toda sua casa, eu o dei ao filho de teu senhor. ¹⁰ Tu pois lhe lavarás as terras, tu com teus filhos, e teus servos, e colherás os frutos, para que o filho de teu senhor tenha com que se manter; mas Mefibosete, o filho de teu senhor comerá sempre pão à minha mesa. E Ziba tinha quinze filhos e vinte servos.

¹¹ E respondeu Ziba ao rei: Conforme tudo o que mandou meu senhor o rei a seu servo, assim teu servo o fará. Mefibosete, disse o rei, comerá à minha mesa, como um dos filhos do rei. ¹² E tinha Mefibosete um filho pequeno, que se chamava Mica. E toda a família da casa de Ziba eram servos de Mefibosete. ¹³ E morava Mefibosete em Jerusalém, porque comia sempre à mesa do rei; e era coxo de ambos os pés.

Capítulo 9

¹ Davi disse: "Existe ainda alguém da família de Saul a quem eu possa mostrar bondade, por amor de Jônatas?". ² Na família de Saul havia um servo que se chamava Ziba, e o levaram para Davi. O rei lhe disse: "Tu és Ziba?". Ele respondeu: "Sim, sou teu servo".

³ Então, o rei disse: "Existe alguém ainda da família de Saul a quem eu possa mostrar a bondade de Deus?". Ziba respondeu para o rei: "Jônatas ainda tem um filho, que é aleijado dos pés". ⁴ O rei lhe disse: "Onde ele está?". Ziba respondeu ao rei: "Está na casa de Maquir, filho de Amiel, em Lo-Debar".

⁵ Então, o rei Davi mandou trazê-lo, e o trouxeram da casa de Maquir, filho de Amiel, de Lo-Debar. ⁶ Então, Mefibosete, filho de Jônatas, filho de Saul, veio a Davi e prostrou-se com a face no chão em honra a Davi. Davi disse: "Mefibosete!". Ele respondeu: "Sim, sou teu servo!".

⁷ Davi lhe disse: "Não tenhas medo, pois certamente te mostrarei bondade por amor de Jônatas, teu pai, e restituirei todas as terras de Saul, teu avô, e comerás sempre à minha mesa". ⁸ Mefibosete se prostrou e disse: "Quem é o teu servo, para teres olhado com favor para um cachorro morto como eu?".

⁹ Então, o rei chamou por Ziba, o servo de Saul, e lhe disse: "Tudo o que pertencia a Saul e à sua família eu darei ao neto do teu senhor. ¹⁰ Tu, teus filhos e teus servos lavrareis a terra para ele e tu colherás a safra para que o neto do teu senhor tenha sempre o que comer. Todavia, Mefibosete, neto do teu senhor, sempre comerá à minha mesa". Ziba tinha quinze filhos e vinte servos.

¹¹ Então, Ziba disse ao rei: "Teu servo fará tudo o que meu mestre, o rei, ordenar". O rei acrescentou: "A respeito de Mefibosete, ele comerá à minha mesa, como um dos filhos do rei". ¹² Mefibosete tinha um filho jovem que se chamava Mica. Todos os que viviam na casa de Ziba foram servos de Mefibosete. ¹³ Então, Mefibosete viveu em Jerusalém e sempre comia à mesa do rei, mesmo sendo aleijado de ambos os pés.

Chapter 10

¹ Depois disto aconteceu, que morreu o rei dos filhos de Amom: e reinou em lugar seu Hanum seu filho. ² E disse Davi: Eu farei misericórdia com Hanum filho de Naás, como seu pai a fez comigo. E enviou Davi seus servos a consolá-lo por seu pai. Mas chegados os servos de Davi à terra dos filhos de Amom, ³ Os príncipes dos filhos de Amom disseram a Hanum seu senhor: Parece-te que para Davi honrar a teu pai te enviou consoladores? Não enviou Davi seus servos a ti por reconhecer e inspecionar a cidade, para destruí-la?

⁴ Então Hanum tomou os servos de Davi, e rapou-lhes a metade da barba, e cortou-lhes as roupas pela metade até as nádegas, e despachou-os. ⁵ O qual quando foi feito saber a Davi, enviou a encontrar-lhes, porque eles estavam em extremo envergonhados; e o rei fez dizer lhes: Ficai-vos em Jericó até que vos volte a nascer a barba, e então regressareis.

⁶ E vendo os filhos de Amom que se fizeram odiosos a Davi, enviaram os filhos de Amom e alugaram aos sírios da casa de Reobe, e aos sírios de Zobá, vinte mil homens a pé: e do rei de Maaca mil homens, e de Tobe doze mil homens. ⁷ O qual quando ouviu Davi, enviou a Joabe com todo o exército dos valentes. ⁸ E saindo os filhos de Amom, ordenaram seus esquadrões à entrada da porta: mas os sírios de Zobá, e de Reobe, e de Tobe, e de Maaca, estavam à parte no campo.

⁹ Vendo, pois, Joabe que havia esquadrões diante e detrás dele, escolheu de todos os escolhidos de Israel, e pôs-se em ordem contra os sírios. ¹⁰ Entregou logo o que restou do povo em mão de Abisai seu irmão, e o pôs em ordem para encontrar aos amonitas.

¹¹ E disse: Se os sírios me forem superiores, tu me ajudarás; e se os filhos de Amom puderem mais que tu, eu te darei ajuda. ¹² Esforça-te, e esforcemo-nos por nosso povo, e pelas cidades de nosso Deus: e faça o SENHOR o que bem lhe parecer.

¹³ E aproximou-se Joabe, e o povo que com ele estava, para lutar com os sírios; mas eles fugiram diante dele. ¹⁴ Então os filhos de Amom, vendo que os sírios haviam fugido, fugiram também eles diante de Abisai, e entraram-se na cidade. E voltou Joabe dos filhos de Amom, e veio a Jerusalém.

¹⁵ Mas vendo os sírios que haviam caído diante de Israel, voltaram a se juntar. ¹⁶ E enviou Hadadezer, e tirou os sírios que estavam da outra parte do rio, os quais vieram a Helã, levando por chefe a Sobaque general do exército de Hadadezer.

¹⁷ E quando foi dado aviso a Davi, juntou a todo Israel, e passando o Jordão veio a Helã: e os sírios se puseram em ordem contra Davi, e lutaram com ele. ¹⁸ Mas os sírios fugiram diante de Israel: e feriu Davi dos sírios a gente de setecentos carros, e quarenta mil cavaleiros: feriu também a Sobaque general do exército, e morreu ali. ¹⁹ Vendo, pois todos os reis que assistiam a Hadadezer, como haviam eles sido derrotados diante de Israel, fizeram paz com Israel, e serviram-no; e dali adiante temeram os sírios de socorrer aos filhos de Amom.

Capítulo 10

¹ E aconteceu que, após um tempo, o rei dos amonitas morreu, e seu filho, Hanum, tornou-se rei em seu lugar. ² Davi disse: "Eu mostrarei bondade para Hanum, filho de Naás, como seu pai mostrou bondade para comigo". Então, Davi enviou seus servos para confortar Hanum, por causa de seu pai. Seus servos entraram na terra dos amonitas. ³ Entretanto, os líderes dos amonitas disseram a seu senhor, Hanum: "Tu realmente pensas que Davi está honrando teu pai por haver mandado homens para te confortar? Não teria Davi enviado seus servos a ti para que observassem a cidade, para espiá-la, a fim de tomá-la?"

⁴ Então, Hanum tomou os servos de Davi, raspou-lhes a metade das barbas, cortou-lhes fora as vestes até suas nádegas e mandou que fossem embora. ⁵ Quando Davi se reuniu com eles, explicaram que foram profundamente humilhados. O rei disse: "Permaneça em Jericó, até que vossa barba cresça novamente e, então, retornai".

⁶ Quando os amonitas perceberam que se tornaram odiosos perante Davi, enviaram mensageiros e contrataram vinte mil soldados dos arameus, de Bete-Reobe e Zobá, mil homens do rei de Maaca e doze mil homens de Tobe. ⁷ Quando Davi soube disso, mandou Joabe e todo o exército de soldados. ⁸ Os amonitas vieram e formaram uma linha de batalha na entrada do portão da cidade, enquanto os arameus de Zobá e de Reobe e os homens de Tobe e de Maaca, ficaram em campo aberto.

⁹ Quando Joabe viu as linhas de batalha formadas, tanto à sua frente, quanto atrás, escolheu alguns dos melhores guerreiros e os organizou contra os arameus. ¹⁰ E o restante do exército ele entregou ao comando de seu irmão, Abisai, que os colocou na linha de batalha contra o exército dos amonitas.

¹¹ Joabe disse: "Se os arameus forem tão fortes para comigo, então tu, Abisai, deves socorrer-me. Porém, se o exército dos amonitas for tão forte para contigo, eu irei te socorrer." ¹² Sê forte e deixa que nos mostremos fortes para o nosso povo e pelas cidades de nosso Deus, pois Yahweh fará o que é bom, segundo Seu propósito".

¹³ Então, Joabe e os soldados do seu exército avançaram para a batalha contra os arameus, que foram forçados a fugir diante do exército de Israel. ¹⁴ Quando o exército dos amonitas viram que os arameus fugiram, eles também fugiram de Abisai e voltaram para a cidade. Então, Joabe retornou do povo de Amom e voltou para Jerusalém.

¹⁵ Quando os arameus viram que estavam sendo derrotados por Israel, eles se reuniram novamente. ¹⁶ Então, Hadadezer enviou as tropas dos arameus para além do rio Eufrates. Eles vieram a Helã, acompanhados por Sobaque, comandante do exército de Hadadezer.

¹⁷ Quando Davi foi informado disso, reuniu todo o Israel, atravessou o Jordão e chegou a Helã. Os arameus se agruparam em linhas na batalha contra Davi e lutaram contra ele. ¹⁸ Os arameus fugiram de Israel. Davi matou setecentos soldados arameus que conduziam as carruagens e quarenta mil soldados de cavalaria. Sobaque, o comandante do exército arameu, foi ferido e ali morreu. ¹⁹ Quando todos os reis que foram servos de Hadadezer viram que foram derrotados por Israel, declararam paz e se tornaram submissos a ele. Assim, os arameus temeram em continuar a ajudar os amonitas.

Chapter 11

¹ E aconteceu à volta de um ano, no tempo que saem os reis à guerra, que Davi enviou a Joabe, e a seus servos com ele, e a todo Israel; e destruíram aos amonitas, e puseram cerco a Rabá: mas Davi se ficou em Jerusalém.

² E aconteceu que levantando-se Davi de sua cama à hora da tarde, passeava-se pelo terraço da casa real, quando viu desde o terraço uma mulher que se estava lavando, a qual era muito bela. ³ E enviou Davi a perguntar por aquela mulher, e disseram-lhe: Aquela é Bate-Seba filha de Eliã, mulher de Urias Heteu.

⁴ E Davi enviou mensageiros, e tomou-a: e assim que entrou a ele, ele dormiu com ela. Purificou-se logo ela de sua imundícia, e se voltou à sua casa. ⁵ E concebeu a mulher, e enviou-o a fazer saber a Davi, dizendo: Eu estou grávida.

⁶ Então Davi enviou a dizer a Joabe: Envia-me a Urias Heteu. E enviou-o Joabe a Davi. ⁷ E quando Urias veio a ele, perguntou-lhe Davi pela saúde de Joabe, e pela saúde do povo, e também da guerra. ⁸ Depois disse Davi a Urias: Desce à tua casa, e lava teus pés. E saindo Urias de casa do rei, veio atrás dele um presente real.

⁹ Mas Urias dormiu à porta da casa do rei com todos os servos de seu senhor, e não desceu à sua casa. ¹⁰ E fizeram saber isto a Davi, dizendo: Urias não desceu à sua casa. E disse Davi a Urias: Não vieste de caminho? Por que, pois, não desceste à tua casa? ¹¹ E Urias respondeu a Davi: A arca, e Israel e Judá, estão debaixo de tendas; e meu senhor Joabe, e os servos de meu senhor sobre a face do campo: e havia eu de entrar em minha casa para comer e beber, e a dormir com minha mulher? Por vida tua, e pela vida de tua alma, que eu não farei tal coisa.

¹² E Davi disse a Urias: Fica-te aqui ainda hoje, e amanhã te despedirei. E ficou Urias em Jerusalém aquele dia e o seguinte. ¹³ E Davi o convidou, e fez-lhe comer e beber diante de si, até embriagá-lo. E ele saiu à tarde para dormir em sua cama com os servos de seu senhor; mas não desceu à sua casa.

¹⁴ Vinda a manhã, escreveu Davi a Joabe uma carta, a qual enviou por mão de Urias. ¹⁵ E escreveu na carta, dizendo: Ponde a Urias diante da força da batalha, e desamparai-o, para que seja ferido e morra.

¹⁶ Assim foi que quando Joabe cercou a cidade, pôs a Urias no lugar de onde sabia que estavam os homens mais valentes. ¹⁷ E saindo logo os da cidade, lutaram com Joabe, e caíram alguns do povo dos servos de Davi; e morreu também Urias Heteu.

¹⁸ Então enviou Joabe, e fez saber a Davi todos os negócios da guerra. ¹⁹ E mandou ao mensageiro, dizendo: Quando acabares de contar ao rei todos os negócios da guerra, ²⁰ Se o rei começar a irar-se, e te disser: Por que vos aproximastes à cidade lutando? Não sabíeis que eles costumam atirar do muro?

²¹ Quem feriu a Abimeleque filho de Jerubusete? Não lançou uma mulher do muro um pedaço de uma roda de moinho, e morreu em Tebes? Por que vos aproximastes ao muro? Então tu lhe dirás: Também teu servo Urias Heteu é morto.

²² E foi o mensageiro, e chegando, contou a Davi todas as coisas a que Joabe lhe havia enviado. ²³ E disse o mensageiro a Davi: Prevaleceram contra nós os homens, que saíram a nós ao campo, bem que nós lhes fizemos retroceder até a entrada da porta;

²⁴ Porém os flecheiros atiraram contra teus servos desde o muro, e morreram alguns dos servos do rei; e morreu também teu servo Urias Heteu. ²⁵ E Davi disse ao mensageiro: Dirás assim a Joabe: Não tenhas pesar disto, que de igual e semelhante maneira costuma consumir a espada: esforça a batalha contra a cidade, até que a rendas. E tu conforta-o.

²⁶ E ouvindo a mulher de Urias que seu marido Urias era morto, fez luto por seu marido. ²⁷ E passado o luto, enviou Davi e recolheu-a à sua casa: e foi ela sua mulher, e deu-lhe à luz um filho. Mas isto que Davi havia feito, foi desagradável aos olhos do SENHOR.

Capítulo 11

¹ Por ocasião da primavera, na época em que os reis normalmente vão à guerra, Davi enviou Joabe, seu servo, e todo o exército de Israel. Eles destruíram o exército de Amon e cercaram Rabá. Mas Davi ficou em Jerusalém.

² Aconteceu que, em uma tarde, Davi levantou-se de sua cama e andou até o terraço de seu palácio. De lá, ele acabou vendo uma mulher que estava se banhando, e ela era muito bonita de se olhar. ³ Davi mandou perguntar às pessoas quem conheceria a mulher. Alguém disse: "Não é essa Bate-Seba, filha de Eliã, e não é ela a mulher de Urias, o heteu?".

⁴ Davi enviou mensageiros, e a trouxeram; ela veio até ele, e ele dormiu com ela, que havia acabado de se purificar do período menstrual. Depois, ela retornou à sua casa. ⁵ A mulher concebeu e mandou avisar a Davi; ela disse: "Estou grávida".

⁶ Então, Davi enviou mensagem a Joabe, dizendo: "Traz-me Urias, o heteu". Joabe trouxe Urias a Davi. ⁷ Quando Urias chegou, Davi lhe perguntou como Joabe estava, como o exército estava e como a guerra ia. ⁸ Davi disse a Urias: "Vai à tua casa e lava teus pés". Assim, Urias deixou o palácio do rei, e este enviou um presente a Urias logo após sua saída.

⁹ Porém, Urias dormiu às portas do palácio do rei, junto a todos os servos de seu senhor, e não foi para sua casa. ¹⁰ Quando disseram a Davi: "Urias não foi para sua casa", Davi disse a Urias: "Não vieste tu de uma jornada? Por que não foste para tua casa?". ¹¹ Urias respondeu a Davi: "A arca, Israel e Judá estão em tendas, meu mestre Joabe e os seus servos estão acampados em campo aberto. Como, então, posso ir para minha casa para comer, beber e dormir com minha esposa? Tão certo como tu vives, não farei isso".

¹² Davi disse a Urias: "Fica aqui também hoje, e amanhã deixarei que tu vás". Então, Urias permaneceu em Jerusalém naquele dia e no dia seguinte. ¹³ Quando Davi o chamou, ele comeu e bebeu diante dele, e Davi o embebedou. Ao anoitecer, Urias foi dormir em sua cama, com os servos de seu senhor; ele não retornou à sua casa.

¹⁴ Logo pela manhã, Davi escreveu uma carta para Joabe e a enviou pelas mãos de Urias. ¹⁵ Davi escreveu na carta, dizendo: "Coloca Urias na frente mais intensa da batalha e, então, aparta-te dele, para que seja ferido e morto".

¹⁶ Assim, ao observar o cerco da cidade, Joabe designou Urias para o local onde sabia que os mais fortes soldados inimigos estariam batalhando. ¹⁷ Quando os homens da cidade saíram e lutaram contra o exército de Joabe, alguns dos soldados de Davi caíram, e Urias, o heteu, também foi morto lá.

¹⁸ Quando Joabe enviou notícias a Davi sobre tudo o que acontecia na guerra, ¹⁹ ordenou ao mensageiro, dizendo: "Quando tu terminares de contar todas as coisas sobre a guerra ao rei, ²⁰ pode acontecer que ele fique com raiva e te diga: 'Por que fostes tão perto da cidade para lutar? Não sabíeis que eles atirariam da muralha?'

²¹ Quem matou Abimeleque, filho de Jerubesete? Não foi uma mulher que jogou uma pedra de moinho nele, do alto do muro, de forma que ele morreu em Tébez? Por que fostes tão perto da muralha?'. Então, debes responder: 'Teu servo Urias, o heteu, também está morto'".

²² Então, o mensageiro saiu e foi a Davi e lhe contou tudo o que Joabe mandou que dissesse. ²³ E o mensageiro disse a Davi: "O inimigo era mais forte do que nós no começo; eles saíram de encontro a nós, na batalha, mas os fizemos retroceder até à entrada do portão.

²⁴ Então, os arqueiros deles atiraram em teus soldados, do alto da muralha; alguns dos servos do rei foram mortos e o teu servo Urias, o heteu, também foi morto". ²⁵ Davi, então, disse ao mensageiro: "Diz isto a Joabe: 'Não deixes que isso te aflija, porque a espada devora um assim como o outro. Continua tua batalha ainda mais forte contra a cidade e supera isso' e encoraja-o".

²⁶ Quando a mulher de Urias soube que seu marido estava morto, ela lamentou profundamente por seu marido. ²⁷ Quando seu luto passou, Davi mandou que a trouxessem da sua casa ao palácio; ela tornou-se sua esposa e lhe deu um filho. Mas o que Davi fez desagradou Yahweh.

Chapter 12

¹ E o SENHOR enviou Natã a Davi, o qual vindo a ele, disse-lhe: Havia dois homens em uma cidade, um rico, e o outro pobre. ² O rico tinha numerosas ovelhas e vacas: ³ Mas o pobre não tinha mais que uma só cordeira, que ele havia comprado e criado, e que havia crescido com ele e com seus filhos juntamente, comendo de seu bocado, e bebendo de seu vaso, e dormindo em seu fundo: e tinha-a como de uma vez filha.

⁴ E veio um de caminho ao homem rico; e ele não quis tomar de suas ovelhas e de suas vacas, para guisar ao caminhante que lhe havia vindo, mas sim que tomou a ovelha daquele homem pobre, e preparou-a para aquele que lhe havia vindo. ⁵ Então se acendeu o furor de Davi em grande maneira contra aquele homem, e disse a Natã: Vive o SENHOR, que o que tal fez é digno de morte. ⁶ E que ele deve pagar a cordeira com quatro tantos, porque fez esta tal coisa, e não teve misericórdia.

⁷ Então disse Natã a Davi: Tu és aquele homem. Assim disse o SENHOR, Deus de Israel: Eu te ungi por rei sobre Israel, e te livre da mão de Saul; ⁸ Eu te dei a casa de teu senhor, e as mulheres de teu senhor em teu fundo: demais disto te dei a casa de Israel e de Judá; e se isto é pouco, eu te acrescentarei tais e tais coisas.

⁹ Por que, pois, tiveste em pouco a palavra do SENHOR, fazendo o que era mau diante de seus olhos? A Urias Heteu feriste à espada, e tomaste por tua mulher a sua mulher, e a ele mataste com a espada dos filhos de Amom.

¹⁰ Pelo qual agora não se apartará jamais de tua casa a espada; porquanto me menosprezaste, e tomaste a mulher de Urias Heteu para que fosse tua mulher.

¹¹ Assim disse o SENHOR: Eis que eu levantarei sobre ti o mal de tua mesma casa, e tomarei tuas mulheres diante de teus olhos, e as darei a teu próximo, o qual se deitará com tuas mulheres à vista deste sol. ¹² Porque tu o fizeste em secreto; mas eu farei isto diante de todo Israel, e diante do sol. ¹³ Então disse Davi a Natã: Pequei contra o SENHOR. E Natã disse a Davi: Também o SENHOR removeu teu pecado: não morrerás.

¹⁴ Mas porquanto com este negócio fizeste blasfemar aos inimigos do SENHOR, o filho que te nasceu morrerá certamente. ¹⁵ E Natã se voltou à sua casa. E o SENHOR feriu ao menino que a mulher de Urias havia dado à luz a Davi, e o fez ficar gravemente doente.

¹⁶ Então rogou Davi a Deus pelo menino; e jejuou Davi, recolheu-se, e passou a noite deitado em terra. ¹⁷ E levantando-se os anciãos de sua casa foram a ele para fazê-lo levantar da terra; mas ele não quis, nem comeu com eles pão. ¹⁸ E ao sétimo dia morreu o menino; mas seus servos não ousavam fazer-lhe saber que o menino era morto, dizendo entre si: Quando o menino ainda vivia, lhe falávamos, e não queria ouvir nossa voz: pois quanto mais mal lhe fará, se lhe dissermos que o menino está morto?

¹⁹ Mas Davi vendo a seus servos falar entre si, entendeu que o menino era morto; pelo que disse Davi a seus servos: É morto o menino? E eles responderam: Morto é. ²⁰ Então Davi se levantou da terra, e lavou-se e ungiu-se, e mudou suas roupas, e entrou à casa do SENHOR, e adorou. E depois veio à sua casa, e mandou, e puseram-lhe pão, e comeu.

²¹ E disseram-lhe seus servos: Que é isto que fizeste? Pelo menino, vivendo ainda, jejuavas e choravas; e ele morto, levantaste-te e comeste pão. ²² E ele respondeu: Vivendo ainda o menino, eu jejuava e chorava, dizendo: Quem sabe se Deus terá compaixão de mim, por maneira que viva o menino? ²³ Mas agora que já é morto, para que tenho de jejuar? Poderei eu fazer-lhe voltar? Eu vou a ele, mas ele não voltará a mim.

²⁴ E consolou Davi a Bate-Seba sua mulher, e entrando a ela, dormiu com ela; e deu à luz um filho, e chamou seu nome Salomão, ao qual o SENHOR amou: ²⁵ Que enviou por meio de Natã profeta, e chamou seu nome Jedidias, por causa do SENHOR.

²⁶ E Joabe lutava contra Rabá dos filhos de Amom, e tomou a cidade real. ²⁷ Então enviou Joabe mensageiros a Davi, dizendo: Eu lutei contra Rabá, e tomei a cidade das águas. ²⁸ Junta, pois, agora o povo que resta, e assenta acampamento contra a cidade, e toma-a; porque tomando eu a cidade, não se chame de meu nome.

²⁹ E juntando Davi todo aquele povo foi contra Rabá, e combateu-a, e tomou-a. ³⁰ E tomou a coroa de seu rei de sua cabeça, a qual pesava um talento de ouro, e tinha pedras preciosas; e foi posta sobre a cabeça de Davi. E trouxe muito grande despojo da cidade.

³¹ Tirou também o povo que estava nela, e o pôs ao trabalho de serras, e de trilhos de ferro, e de machados de ferro; e os fez passar por fornos de tijolos: e o mesmo fez a todas as cidades dos filhos de Amom. Voltou-se logo Davi com todo o povo a Jerusalém.

Capítulo 12

¹ Então, Yahweh enviou Natã a Davi. Ele veio a Davi e disse: "Havia dois homens numa cidade. Um homem era rico e o outro pobre. ² O rico tinha grande número de rebanhos e manadas, ³ mas o homem pobre não tinha nada, exceto uma pequena cordeirinha, a qual ele havia comprado, alimentado e criado. Ela cresceu junto com ele e seus filhos. A cordeira até comia com ele e bebia do seu próprio copo, e dormia em seus braços. Era como uma filha para ele.

⁴ Um dia, o homem rico recebeu um visitante; porém, o homem rico não quis tomar de seus próprios rebanhos e manadas para lhe providenciar alimento. Ao invés disso, ele tomou a cordeirinha do homem pobre e a cozinhou para o seu visitante". ⁵ Davi ficou cheio de raiva contra o homem rico, e se enfureceu diante de Natã: "Como vive Yahweh, o homem que fez isso merece ser condenado à morte. ⁶ E pela cordeira ele deve restituir quatro vezes mais, por ter feito tal coisa e porque ele não teve piedade do homem pobre".

⁷ Então, Natã disse a Davi: "Tu és esse homem! Yahweh, o Deus de Israel, diz: 'Eu o ungi rei sobre Israel, e Eu o resgatei da mão de Saul. ⁸ Eu te dei a casa de teu senhor, e, em teus braços, dei as esposas de teu senhor. Eu também te dei a casa de Israel e Judá. Porém, se isso fosse pouco, Eu teria te dado muitas outras coisas.

⁹ Por que, então, tens desprezado os comandos de Yahweh, para fazer o que é mau aos Seus olhos? Tu mataste Urias, o heteu, com a espada, e tomaste sua esposa para ser a tua própria esposa. Tu o mataste com a espada do exército de Amom. ¹⁰ Então, agora, a espada nunca deixará a tua casa, porque tens Me desprezado, e tomaste a esposa de Urias, o heteu, como tua esposa'.

¹¹ Yahweh diz: 'Vê, Eu levantarei desastre contra ti dentro de tua própria casa. Diante dos teus próprios olhos, Eu tomarei tuas esposas e as darei ao teu vizinho, e ele dormirá com tuas esposas em plena luz do dia. ¹² Porque tu cometeste teu pecado secretamente, porém Eu farei isto diante de todo o Israel, à luz do dia'. ¹³ Então, Davi disse a Natã: "Eu pequei contra Yahweh". Natã respondeu a Davi: "Yahweh também perdoou teu pecado. Tu não serás morto.

¹⁴ Contudo, porque com a tua atitude desprezaste Yahweh, o filho que de ti nascer, certamente morrerá". ¹⁵ Então, Natã saiu e foi para casa. Yahweh feriu o filho de Davi com a esposa de Urias, e ele ficou muito doente.

¹⁶ Davi, então, implorou a Deus pelo menino. Davi jejuou, e entrou, e prostou-se no chão toda a noite. ¹⁷ Os anciãos de sua casa se levantaram e se puseram do lado dele, para lhe fazer levantar do chão, porém ele não levantou, e nem comeu com eles. ¹⁸ No sétimo dia, aconteceu que a criança morreu. Os servos de Davi estavam com medo de dizer-lhe que a criança havia morrido, pelo que eles disseram: "Vede, enquanto a criança ainda estava viva, nós falávamos com ele, e ele não ouvia a nossa voz. O que poderá ele fazer a si mesmo se dissermos que o menino está morto?".

¹⁹ Mas, quando Davi viu que seus servos estavam sussurrando entre si, ele percebeu que a criança havia morrido. Ele disse a seus servos: "A criança está morta?". Eles responderam: "Ela está morta". ²⁰ Então, Davi se levantou do chão e lavou-se, ungiu-se e mudou as suas roupas. Ele foi ao tabernáculo de Yahweh e adorou ali, e depois voltou para o seu palácio. Quando ele pediu, colocaram o alimento diante dele e ele comeu.

²¹ Então, seus servos lhe disseram: "Por que fizeste isso? Tu jejuaste e choraste pela criança enquanto ela estava viva, mas, quando a criança morreu, tu levantaste e comeste". ²² Davi respondeu: "Enquanto a criança ainda estava viva, eu jejei e orei. Eu disse: 'quem sabe se Yahweh será gracioso comigo, e a criança poderá viver?'. ²³ Mas, agora, ela está morta; por que devo jejuar? Posso eu trazê-la de volta? Eu irei até ela, porém ela não retornará a mim".

²⁴ Davi confortou Bate-Seba, sua esposa, foi até ela e dormiu com ela. E ela gerou um filho, e o menino foi chamado Salomão. Yahweh o amou, ²⁵ e Ele enviou sua palavra através de Natã, o profeta, para chamá-lo Jedidias, porque Yahweh o amou.

²⁶ Então, Joabe lutou contra Rabá, a cidade real do povo de Amom, e ele conquistou sua fortaleza. ²⁷ Joabe enviou mensageiros a Davi, e disse: "Eu lutei contra Rabá, e tomei as fontes de água da cidade. ²⁸ Portanto, junta o resto do exército e cerca a cidade e toma-a, porque se eu tomar a cidade, ela será chamada por meu nome".

²⁹ Então, Davi juntou todo o exército e foi a Rabá; ele lutou contra a cidade e a conquistou. ³⁰ Davi tomou a coroa da cabeça do rei; ela pesava um talento de ouro e nela havia uma pedra preciosa. A coroa foi colocada na cabeça de Davi. Então, ele trouxe grande quantidade de despojo para a cidade.

³¹ Ele trouxe o povo que estava na cidade e forçou-os a trabalhar com serras, picaretas de ferro, e machados; ele os fez trabalhar também em fornos de tijolos. Davi cobrou de todas as cidades do povo de Amom que fizesse esse trabalho. Depois, Davi e todo o exército retornaram para Jerusalém.

Chapter 13

¹ Aconteceu depois disto, que tendo Absalão filho de Davi uma irmã bela que se chamava Tamar, apaixonou-se por ela Amnom filho de Davi. ² E estava Amnom angustiado até enfermar, por Tamar sua irmã: porque por ser ela virgem, parecia a Amnom que seria coisa difícil fazer-lhe algo.

³ E Amnom tinha um amigo que se chamava Jonadabe, filho de Simeia, irmão de Davi: e era Jonadabe homem muito astuto. ⁴ E este lhe disse: Filho do rei, por que de dia em dia vais assim enfraquecendo? Não o revelarás a mim? Amnom lhe respondeu: Eu amo a Tamar a irmã de Absalão meu irmão.

⁵ E Jonadabe lhe disse: Deita-te em tua cama, e finge que estás enfermo; e quando teu pai vier a visitar-te, dize-lhe: Rogo-te que venha minha irmã Tamar, para que me conforte com alguma comida, e prepare diante de mim alguma iguaria, para que vendo eu, a coma de sua mão. ⁶ Deitou-se, pois, Amnom, e fingiu que estava enfermo, e veio o rei: a visitar-lhe: e disse Amnom ao rei: Eu te rogo que venha minha irmã Tamar, e faça diante de mim dois bolos, que coma eu de sua mão.

⁷ E Davi enviou a Tamar a sua casa, dizendo: Vai agora à casa de teu irmão Amnom, e faze-lhe de comer. ⁸ E foi Tamar à casa de seu irmão Amnom, o qual estava deitado; e tomou farinha, e amassou e fez bolos diante dele, e preparou-os. ⁹ Tomou logo a panela, e tirou-os diante dele: mas ele não quis comer. E disse Amnom: Lançai fora daqui a todos. E todos se saíram dali.

¹⁰ Então Amnom disse a Tamar: Traze a comida ao quarto, para que eu coma de tua mão. E tomando Tamar os pães que havia preparado, levou-os a seu irmão Amnom ao quarto. ¹¹ E quando ela se as pôs diante para que comesse, ele a agarrou, dizendo-lhe: Vem, irmã minha deita-te comigo. ¹² Ela então lhe respondeu: Não, meu irmão, não me forces; porque não se deve assim com Israel. Não faças tal erro.

¹³ Porque onde iria eu com minha desonra? E ainda tu serias estimado como um dos perversos em Israel. Rogo-te, pois, agora, que fales ao rei, que não me negará a ti. ¹⁴ Mas ele não a quis ouvir; antes podendo mais que ela a forçou, e lançou-se com ela.

¹⁵ Aborreceu-a logo Amnom de tão grande aborrecimiento, que o ódio com que a aborreceu foi maior que o amor com que a havia amado. E disse-lhe Amnom: Levanta-te e vai-te. ¹⁶ E ela lhe respondeu: Não está certo; maior mal é este de me rejeitar, que o que me fizeste. Mas ele não a quis ouvir: ¹⁷ Antes, chamando seu criado que lhe servia, disse: Lança-me esta ali fora, e fecha a porta atrás dela.

¹⁸ E tinha ela sobre si uma roupa de cores, traje que as filhas virgens dos reis vestiam. Lançou-a, pois, fora seu criado, e fechou a porta atrás ela. ¹⁹ Então Tamar tomou cinza, e espalhou-a sobre sua cabeça, e rasgou sua roupa de cores de que estava vestida, e postas suas mãos sobre sua cabeça, foi-se gritando.

²⁰ E disse-lhe seu irmão Absalão: Esteve contigo teu irmão Amnom? Pois cala agora, irmã minha: teu irmão é; não ponhas teu coração neste negócio. E ficou Tamar desconsolada em casa de Absalão seu irmão. ²¹ E logo que o rei Davi ouviu tudo isto, foi muito irritado. ²² Mas Absalão não falou com Amnom nem mal nem bem, ainda que Absalão aborrecesse a Amnom, porque havia forçado a Tamar sua irmã.

²³ E aconteceu, passados dois anos, que Absalão tinha tosquiadores em Baal-Hazor, que está junto a Efraim; e convidou Absalão a todos os filhos do rei. ²⁴ E veio Absalão ao rei, e disse-lhe: Eis que, teu servo tem agora tosquiadores: eu rogo que venha o rei e seus servos com teu servo.

²⁵ E respondeu o rei a Absalão: Não, filho meu, não vamos todos, para não sermos pesados a ti. E ainda que tenha insistido com ele, não quis ir, mas abençoou-o. ²⁶ Então disse Absalão: Se não, rogo-te que venha conosco Amnom meu irmão. E o rei lhe respondeu: Para que há de ir contigo?

²⁷ E como Absalão o importunou, deixou ir com ele a Amnom e a todos os filhos do rei. ²⁸ E havia Absalão dado ordem a seus criados, dizendo: Agora bem, olhai quando o coração de Amnom estará alegre do vinho, e em dizendo-vos eu: Feri a Amnom, então matai-o, e não temais; que eu vos o mandei. Esforçai-vos, pois, e sede valentes. ²⁹ E os criados de Absalão fizeram com Amnom como Absalão o havia mandado. Levantaram-se logo todos os filhos do rei, e subiram todos em seus mulos, e fugiram.

³⁰ E estando ainda eles no caminho, chegou a Davi o rumor que dizia: Absalão matou a todos os filhos do rei, que nenhum deles restou. ³¹ Então levantando-se Davi, rasgou suas roupas, e lançou-se em terra, e todos os seus criados, rasgados suas roupas, estavam adiante.

³² E Jonadabe, filho de Simeia irmão de Davi, falou e disse: Não diga meu senhor que mataram a todos os jovens filhos do rei, que somente Amnom é morto: porque em boca de Absalão estava posto desde o dia que Amnom forçou a Tamar sua irmã. ³³ Portanto, agora não ponha meu senhor o rei em seu coração essa voz que disse: Todos os filhos do rei foram mortos: porque somente Amnom é morto.

³⁴ Absalão fugiu logo. Entretanto, levantando seus olhos o jovem que estava de vigia olhou, e eis que muito povo vinha por detrás de si pelo caminho da lateral do monte. ³⁵ E disse Jonadabe ao rei: Eis ali os filhos do rei que vem: é assim como teu servo disse. ³⁶ E quando ele acabou de falar, eis que os filhos do rei que vieram, e levantando sua voz choraram. E também o mesmo rei e todos os seus servos choraram com muito grandes lamentos.

³⁷ Mas Absalão fugiu, e foi-se a Talmai filho de Amiur, rei de Gesur. E Davi chorava por seu filho todos os dias. ³⁸ E depois que Absalão fugiu e se foi a Gesur, esteve ali três anos. ³⁹ E o rei Davi desejou ver a Absalão: porque já estava consolado acerca de Amnom que era morto.

Capítulo 13

¹ Aconteceu que, depois disso, Amnom, filho de Davi, ficou muito atraído por sua bonita meia irmã Tamar, que era irmã legítima de Absalão, um dos outros filhos de Davi. ² Amnom estava tão frustrado que ficou doente por causa de sua irmã Tamar. Ela era virgem, e parecia impossível a Amnom lhe fazer alguma coisa.

³ Mas Amnom tinha um amigo cujo nome era Jonadabe, filho de Simeia, irmão de Davi. Jonadabe era um homem muito astuto. ⁴ Ele disse a Amnom: "Por que, filho do rei, estás deprimido toda manhã? Não queres me contar?". Amnom lhe respondeu: "Eu amo Tamar, irmã de meu irmão Absalão".

⁵ Então, Jonadabe lhe disse: "Deita-te na tua cama e finge estar doente. Quando teu pai vier te ver, pede-lhe: 'Poderias enviar, por favor, minha irmã Tamar para me dar alguma coisa de comer e cozinhar diante de mim, para que eu veja e coma da sua mão?'". ⁶ Amnom se deitou e fingiu estar doente. Quando o rei veio vê-lo, Amnom disse ao rei: "Por favor, envia minha irmã Tamar para fazer alguma comida diante de mim, para que eu possa comer das mãos dela".

⁷ Davi, então, mandou Tamar, que estava no palácio, e disse-lhe: "Vai à casa de teu irmão Amnom e prepara-lhe algum alimento". ⁸ Assim, Tamar foi à casa de seu irmão Amnom, que estava deitado. Ela pegou a massa e a amassou, fez pão à sua vista, e o assou. ⁹ Ela tomou a forma e deu o pão a ele; porém, ele se recusou a comer. Então, Amnom disse aos outros presentes: "Saí todos para longe de mim". Então, todos se retiraram dele.

¹⁰ Então, Amnom disse a Tamar: "Traz o alimento ao meu quarto para que eu possa comer de tua mão". Então, Tamar tomou o pão que havia feito e o levou ao quarto de Amnom, seu irmão. ¹¹ Quando ela lhe trouxe o alimento, ele a segurou e disse: "Vem, deita-te comigo, minha irmã". ¹² Ela lhe respondeu: "Não, meu irmão, não me forces! Não se faz isso em Israel. Não faças essa coisa horrível!

¹³ Como eu poderia esconder a minha vergonha? E tu? Tu serias como um dos loucos de Israel! Agora, por favor, fala com o rei! Ele não me negará a ti". ¹⁴ Amnom não a ouviu. Como ele era mais forte do que Tamar, ele a segurou e deitou-se com ela.

¹⁵ Então, Amnom odiou Tamar com extrema aversão. Ele a odiou mais do que a havia desejado. Amnom lhe disse: "Levanta e sai". ¹⁶ Ela lhe respondeu: "Não! Porque este grande mal de me fazer sair é pior do que o que me fizeste!". Mas Amnom não a ouviu. ¹⁷ Ao invés disso, ele chamou seu servo pessoal e lhe disse: "Tira esta mulher de diante de mim, e tranca a porta após ela".

¹⁸ Então, seu servo a colocou para fora e trancou a porta após ela. Tamar estava usando uma túnica toda trabalhada, porque era assim que as filhas virgens do rei se vestiam. ¹⁹ Ela colocou cinzas em sua cabeça e rasgou a sua túnica; colocou as mãos sobre sua cabeça e se foi, chorando alto enquanto ia.

²⁰ Absalão, seu irmão lhe disse: "Esteve Amnom, teu irmão, contigo? Porém, agora fica calada, minha irmã. Ele é teu irmão. Não leves essas coisas ao teu coração". Então, Tamar permaneceu sozinha na casa de seu irmão, Absalão. ²¹ Mas, quando o rei Davi ouviu sobre todas essas coisas, ele se enfureceu muito. ²² Absalão não disse nada a Amnom porque Absalão o odiou pelo que ele havia feito a Tamar, e como ele havia desonrado sua irmã.

²³ Aconteceu que, depois de dois anos inteiros, Absalão tinha tosquiadores trabalhando em Baal-Hazor, que fica perto de Efraim. Absalão convidou todos os filhos do rei para visitá-lo ali. ²⁴ Absalão foi ao rei e disse: "Agora vê, teus servos estão tosquiando as ovelhas. Por favor, que venham o rei e seus servos comigo, o teu servo".

²⁵ O rei respondeu a Absalão: "Não, meu filho, não devemos ir todos nós, porque nós seríamos um peso para ti". Absalão encorajou o rei, mas este não foi; entretanto, ele abençoou Absalão. ²⁶ Então, Absalão disse: "Se não, por favor deixa meu irmão Amnom ir conosco". O rei lhe perguntou: "Por que Amnom deve ir contigo?".

²⁷ Absalão pressionou Davi, e ele deixou Amnom e todos os outros filhos irem com ele. ²⁸ Absalão ordenou aos seus servos, dizendo: "Ouvi atentamente: quando Amnom se embriagar com vinho e quando eu vos disser 'atacai Amnom', então, matai-o. Não fiquéis com medo. Não sou eu quem vos ordenei? Sede bravos e corajosos!". ²⁹ Os servos de Absalão fizeram a Amnom conforme as suas ordens. Então, todos os filhos do rei se levantaram, e cada homem montou em sua mula e fugiu.

³⁰ E aconteceu que, enquanto eles estavam na estrada, as notícias chegaram a Davi, que disse: "Absalão matou todos os filhos do rei, e não sobrou nenhum". ³¹ Então, o rei se levantou, rasgou suas vestes e se prostrou no chão, e todos os seus servos estavam com suas vestes rasgadas.

³² Jonadabe, filho de Simeia, irmão de Davi, respondeu e disse: "Meu senhor, não debes acreditar que mataram todos os jovens, filhos do rei, pois só Amnom está morto. Absalão planejou isso desde o dia em que Amnom violentou sua irmã Tamar. ³³ Por isso, meu senhor, o rei não deve colocar essas coisas no coração e acreditar que todos os filhos do rei estão mortos, pois só Amnom está morto".

³⁴ Absalão fugiu. Um servo que estava de guarda levantou os olhos e viu muita gente vindo no caminho, na encosta, a oeste dele. ³⁵ Então, Jonadabe disse ao rei: "Vê, os filhos do rei estão vindo, assim como teu servo disse".

³⁶ Assim, aconteceu que, acabando de falar, os filhos do rei chegaram, levantaram sua voz e choraram. O rei e todos os seus servos também choraram amargamente.

³⁷ Porém, Absalão fugiu para Talmai, filho de Amiur, rei de Gesur. Davi lamentou por seu filho todos os dias. ³⁸ Absalão fugiu e foi para Gesur, onde ficou por três anos. ³⁹ Em seu pensamento, o rei Davi desejava ir e ver Absalão, porque ele estava confortado sobre a morte de Amnom.

Chapter 14

¹ E conhecendo Joabe, filho de Zeruia, que o coração do rei estava por Absalão, ² Enviou Joabe a Tecoa, e tomou dali uma mulher astuta, e disse-lhe: Eu te rogo que te enlutes, e te vistas de roupas de luto, e não te unjas com óleo, antes sê como mulher que há muito tempo que traz luto por algum morto; ³ E entrando ao rei, fala com ele desta maneira. E pôs Joabe as palavras em sua boca.

⁴ Entrou, pois, aquela mulher de Tecoa ao rei, e prostrando-se em terra sobre seu rosto fez reverência, e disse: Ó rei, socorre-me! ⁵ E o rei disse: Que tens? E ela respondeu: Eu à verdade sou uma mulher viúva e meu marido é morto. ⁶ E tua serva tinha dois filhos e os dois brigaram no campo; e não havendo quem os separasse, feriu o um à outra, e o matou.

⁷ E eis que toda a parentela se levantou contra tua serva, dizendo: Entrega ao que matou a seu irmão, para que lhe façamos morrer pela vida de seu irmão a quem ele matou, e tiremos também o herdeiro. Assim apagarão a brasa que me restou, não deixaram a meu marido nome nem remanescente sobre a terra.

⁸ Então o rei disse à mulher: Vai-te à tua casa, que eu mandarei acerca de ti. ⁹ E a mulher de Tecoa disse ao rei: Rei senhor meu, a maldade seja sobre mim e sobre a casa de meu pai; mas o rei e seu trono sem culpa.

¹⁰ E o rei disse: Ao que falar contra ti, traze-o a mim, que não te tocará mais. ¹¹ Disse ela então: Rogo-te, ó rei, que te lembres do SENHOR teu Deus, que não deixes ao vingador do sangue aumentar o dano em destruir meu filho. E ele respondeu: Vive o SENHOR, que não cairá nem um cabelo da cabeça de teu filho em terra.

¹² E a mulher disse: Rogo-te que fale tua criada uma palavra a meu senhor o rei. E ele disse: Fala. ¹³ Então a mulher disse: Por que pois pensas tu outro tanto contra o povo de Deus? que falando o rei esta palavra, é como culpado, porquanto o rei não faz voltar a seu fugitivo. ¹⁴ Porque de certo morremos, e somos como águas derramadas por terra, que não podem voltar a recolher-se: nem Deus tira a vida, mas sim planeja meio para que seu desviado não seja dele excluído.

¹⁵ E que eu vim agora para dizer isto ao rei meu senhor, é porque o povo me pôs medo. Mas tua serva disse: Falarei agora ao rei: talvez ele faça o que sua serva diga. ¹⁶ Pois o rei ouvirá, para livrar à sua serva da mão do homem que me quer exterminar a mim, e a meu filho juntamente, da propriedade de Deus. ¹⁷ Tua serva, pois, disse: Que seja agora a resposta de meu senhor o rei para descanso; pois que meu senhor o rei é como um anjo de Deus para escutar o bem e o mal. Assim o SENHOR teu Deus seja contigo.

¹⁸ Então ele respondeu, e disse à mulher: Eu te rogo que não me encubras nada do que eu te perguntar. E a mulher disse: Fale meu senhor o rei. ¹⁹ E o rei disse: Não foi a mão de Joabe contigo em todas estas coisas? E a mulher respondeu e disse: Vive tua alma, rei senhor meu, que não há que desviar-se à direita nem à esquerda de tudo o que meu senhor o rei falou: porque teu servo Joabe, ele me mandou, e ele pôs na boca de tua serva todas estas palavras. ²⁰ E Joabe, teu servo o fez, modificando a aparência do assunto; mas meu senhor é sábio, conforme a sabedoria de um anjo de Deus, para conhecer o que há na terra.

²¹ Então o rei disse a Joabe: Eis que eu faço isto: vai, e faze voltar ao jovem Absalão. ²² E Joabe se prostrou em terra sobre seu rosto, e fez reverência, e depois que abençoou ao rei, disse: Hoje há entendido teu servo que achei favor em teus olhos, rei senhor meu; pois que fez o rei o que seu servo disse.

²³ Levantou-se logo Joabe, e foi a Gesur, e voltou a Absalão a Jerusalém. ²⁴ Mas o rei disse: Vá-se à sua casa, e não veja meu rosto. E voltou-se Absalão à sua casa, e não viu o rosto do rei.

²⁵ E não havia em todo Israel homem tão elogiado por sua beleza como Absalão; desde a planta de seu pé até ao topo da cabeça não havia nele defeito. ²⁶ E quando se cortava o cabelo, (o qual fazia ao fim de cada ano, pois lhe incomodava, e por isso se o cortava,) pesava o cabelo de sua cabeça duzentos siclos de peso real. ²⁷ E nasceram-lhe a Absalão três filhos, e uma filha que se chamou Tamar, a qual era bela de ver.

²⁸ E esteve Absalão por espaço de dois anos em Jerusalém, e não viu a cara do rei. ²⁹ E mandou Absalão por Joabe, para enviá-lo ao rei; mas não quis vir a ele; ele mandou mensagem ainda pela segunda vez, mas não quis vir.

³⁰ Então disse a seus servos: Bem sabeis as terras de Joabe junto a meu lugar, de onde tem suas cevadas; ide, e pegai-lhes fogo; e os servos de Absalão pegaram fogo às terras. ³¹ Levantou-se, portanto, Joabe, e veio a Absalão à sua casa, e disse-lhe: Por que puseram fogo teus servos a minhas terras?

³² E Absalão respondeu a Joabe: Eis que, eu enviei por ti, dizendo que viesses aqui, a fim de enviar-te eu ao rei a que lhe dissesse: Para que vim de Gesur? Melhor me fora estar ainda lá. Veja eu agora a cara do rei; e se há em mim pecado, mate-me. ³³ Veio, pois, Joabe ao rei, e fê-lo saber. Então chamou a Absalão, o qual veio ao rei, e inclinou seu rosto em terra diante do rei: e o rei beijou a Absalão.

Capítulo 14

¹ Joabe, filho de Zeruia, percebeu que o coração do rei desejava ver Absalão. ² Então, Joabe mandou trazer, de Tecoa, uma mulher sábia. Ele disse a ela: "Por favor, finge que estás de luto e põe vestes de luto. Não te unjas com óleo; antes, finge ser uma mulher que há muito pranteia pelo falecido. ³ Depois, vai até o rei e fala sobre o que descreverei". Então, Joabe disse a ela as palavras que ela deveria dizer ao rei.

⁴ Quando a mulher de Tecoa falou com o rei, ela se prostrou com o rosto no chão e disse: "Ajuda-me, rei!". ⁵ O rei disse a ela: "O que está errado?". Ela respondeu: "A verdade é que sou uma viúva, meu marido está morto. ⁶ Eu, tua serva, tive dois filhos. Eles brigaram entre si no campo, e não havia ninguém que os separasse. Um feriu o outro e o matou.

⁷ Agora, todo o clã se levantou contra a tua serva, dizendo: 'Entrega-nos o homem que matou seu irmão, para que o matemos, para pagar pela vida de seu irmão, a quem ele matou'. Assim, eles matariam também o herdeiro. Desse modo, eles apagarão também a brasa que me restou, não deixando ao meu marido nem nome, nem descendência na face da terra".

⁸ Então, o rei disse à mulher: "Vai para a tua casa, e eu ordenarei que algo seja feito por ti." ⁹ A mulher de Tecoa replicou: "Ó rei, meu senhor, que toda a culpa recaia sobre mim e sobre a família de meu pai. O rei e seu trono sejam inocentes".

¹⁰ O rei respondeu: "Qualquer um que disser alguma coisa a ti, traz a mim, e não mais te importunará". ¹¹ Então, ela disse: "Por favor, ó rei, lembra-te de Yahweh, teu Deus, para que o vingador do sangue não destrua mais ninguém, a fim de que não destrua o meu filho". O rei replicou: "Tão certo quanto Yahweh vive, nem um fio de cabelo de teu filho cairá no chão".

¹² Então, a mulher disse: "Por favor, deixa que a tua serva diga mais uma coisa ao rei, meu senhor". Disse ele: "Pois fala". ¹³ A mulher disse: "Por que pensas tal coisa contra o povo de Deus? Ao dizer isso, o rei se culpou por não ter trazido para casa seu filho banido. ¹⁴ Pois é certo que todos morreremos, e somos como água derramada no chão, que não se pode juntar novamente. Porém, Deus não tira a vida; ao invés disso, Ele acha uma forma de fazer retornarem aqueles que foram expulsos.

¹⁵ Se agora vim falar essa palavra ao rei, meu senhor, é porque as pessoas me amedrontaram. Então, tua serva disse a si mesma: 'Falarei agora com o rei. Pode ser que o rei atenda ao pedido de sua serva. ¹⁶ Pois o rei me ouvirá, a fim de tirar sua serva das mãos do homem que queria destruir a mim e ao meu filho, e nos tirar da herança de Deus'. ¹⁷ Então, a tua serva orou: 'Yahweh, por favor, permite que a palavra do rei, o meu senhor, me alivie; como um anjo de Deus, assim o meu senhor, o rei, está discernindo o bem do mal'. Que Yahweh, teu Deus, esteja contigo".

¹⁸ O rei respondeu à mulher: "Por favor, não escondas de mim nada do que te perguntarei". A mulher replicou: "Que o rei, meu senhor, fale agora". ¹⁹ O rei disse: "Acaso não está a mão de Joabe contigo em tudo isso?". A mulher respondeu, dizendo: "Assim como tu vives, ó rei, meu senhor, ninguém pode escapar, para a direita nem para a esquerda, de nada que o rei, meu senhor, tenha dito. Foi o teu servo Joabe que me mandou e me disse para falar estas coisas que tua serva disse. ²⁰ O teu servo Joabe fez isso para mudar o curso do que está acontecendo. Meu senhor é sábio, como a sabedoria de um anjo de Deus, para entender tudo o que está acontecendo na terra".

²¹ Então, o rei disse a Joabe: "Vê agora, eu farei assim. Vai, portanto, e traz de volta o jovem Absalão". ²² Então, Joabe se prostrou com o rosto no chão, em honra e gratidão ao rei. Joabe disse: "Hoje o teu servo sabe que achou graça aos teus olhos, rei, senhor meu, porque o rei atendeu ao pedido do teu servo".

²³ Então, Joabe se levantou, foi à Gesur e trouxe Absalão de volta a Jerusalém. ²⁴ O rei disse: "Ele poderá retornar à sua casa; porém, não poderá ver a minha face". Então, Absalão retornou à sua casa, mas não viu a face do rei.

²⁵ Em todo o Israel, não havia ninguém mais aprazível e belo do que Absalão. Da sola de seu pé ao topo de sua cabeça, não havia nele defeito algum. ²⁶ Quando ele cortava o cabelo, ao final de cada ano, por lhe ser pesado, e o pesava, dava cerca de duzentos siclos, segundo a medida real. ²⁷ De Absalão nasceram três filhos e uma filha, cujo nome era Tamar. Ela era uma bela mulher.

²⁸ Absalão viveu dois anos inteiros em Jerusalém sem ver a face do rei. ²⁹ Então, Absalão mandou chamar Joabe para enviá-lo ao rei, mas Joabe não foi até ele. Absalão mandou chamá-lo uma segunda vez, mas Joabe não foi.

³⁰ Então, Absalão disse aos seus servos: "Vede! O campo de Joabe é próximo ao meu e tem cevada. Ide e atei fogo ao campo". Então, os servos de Absalão atearam fogo no campo. ³¹ Depois, Joabe se levantou e veio até a casa de Absalão e lhe disse: "Por que teus servos atearam fogo ao meu campo?".

³² Absalão respondeu a Joabe: "Vê, eu mandei te chamar dizendo: 'Vem aqui, para que eu te mandasse ao rei para dizer-lhe: 'Por que vim de Gesur? Teria sido melhor que eu tivesse ficado lá. Agora, então, deixa-me ver a face do rei e, se sou culpado, que ele me mate'". ³³ Então, Joabe foi até o rei e lhe falou. Quando o rei chamou Absalão, ele foi até o rei e se prostrou diante dele, e o rei beijou Absalão.

Chapter 15

¹ Aconteceu depois disto, que Absalão se fez de carros e cavalos, e cinquenta que corressem diante dele. ² E levantava-se Absalão de manhã, e punha-se a um lado do caminho da porta; e a qualquer um que tinha pleito e vinha ao rei a juízo, Absalão lhe chamava a si, e dizia-lhe: De que cidade és? E ele respondia: Teu servo é de uma das tribos de Israel.

³ Então Absalão lhe dizia: Olha que tuas palavras são boas e justas: mas não tens quem te ouça pelo rei. ⁴ E dizia Absalão: Quem me dera se eu fosse constituído juiz na terra, para que viessem a mim todos os que têm pleito ou negócio, que eu lhes faria justiça!

⁵ E acontecia que, quando alguém se chegava para inclinar-se a ele, ele estendia sua mão, e o tomava, e o beijava. ⁶ E desta maneira fazia com todo Israel que vinha ao rei a juízo: e assim roubava Absalão o coração dos de Israel.

⁷ E ao fim de quarenta anos aconteceu que Absalão disse ao rei: Eu te rogo me permitas que vá a Hebrom, a pagar meu voto que ei prometido ao SENHOR: ⁸ Porque teu servo fez voto quando estava em Gesur em Síria, dizendo: Se o SENHOR me voltar a Jerusalém, eu servirei ao SENHOR.

⁹ E o rei disse: Vai em paz. E ele se levantou, e se foi a Hebrom. ¹⁰ Porém enviou Absalão espias por todas as tribos de Israel, dizendo: Quando ouvirdes o som da trombeta, direis: Absalão reina em Hebrom.

¹¹ E foram com Absalão duzentos homens de Jerusalém por ele convidados, os quais iam em sua ingenuidade, sem saber nada. ¹² Também enviou Absalão por Aitofel gilonita, do conselho de Davi, a Gilo sua cidade, enquanto fazia seus sacrifícios. E a conspiração veio a ser grande, pois se ia aumentando o povo com Absalão.

¹³ E veio o aviso a Davi, dizendo: O coração de todo Israel segue Absalão. ¹⁴ Então Davi disse a todos os seus servos que estavam com ele em Jerusalém: Levantai-vos, e fujamos, porque não poderemos escapar diante de Absalão; apressai-vos a partir, não seja que se apressando ele nos alcance, e lance o mal sobre nós, e fira a cidade a fio de espada. ¹⁵ E os servos do rei disseram ao rei: Eis que, teus servos estão prontos a tudo que nosso senhor, o rei, decidir fazer.

¹⁶ O rei então saiu, com toda sua família depois dele. E deixou o rei dez mulheres concubinas para que guardassem a casa. ¹⁷ Saiu pois o rei com todo o povo que lhe seguia, e pararam-se em um lugar distante. ¹⁸ E todos os seus servos passavam a seu lado, com todos os quereteus e peleteus; e todos os giteus, seiscentos homens que haviam vindo a pé desde Gate, iam diante do rei.

¹⁹ E disse o rei a Itai giteu: Para que vens tu também conosco? Volta, e fica com o rei; porque tu és estrangeiro, e desterrado também de teu lugar. ²⁰ Ontem vieste, e tenho-te de fazer hoje que mudes lugar para ir conosco? Eu vou como vou: tu volta, e fazes voltar a teus irmãos: em ti haja misericórdia e verdade.

²¹ E respondeu Itai ao rei, dizendo: Vive Deus, e vive meu senhor o rei, que, ou para morte ou para vida, de onde meu senhor o rei estiver, ali estará também teu servo. ²² Então Davi disse a Itai: Vem, pois, e passa. E passou Itai giteu, e todos os seus homens, e toda sua família. ²³ E toda aquela terra chorou em alta voz; passou, logo, toda a gente o ribeiro de Cedrom; também passou o rei, e todo aquele povo passou, ao caminho que vai ao deserto.

²⁴ E eis que, também ia Zadoque, e com ele todos os levitas que levavam a arca do pacto de Deus; e assentaram a arca do pacto de Deus. E subiu Abiatar depois que acabou de sair da cidade todo aquele povo. ²⁵ Porém disse o rei a Zadoque: Volta a arca de Deus à cidade; que se eu achar favor aos olhos do SENHOR, ele me voltará, e me fará ver a ela e a seu tabernáculo: ²⁶ E se disser: Não me agradas: aqui estou, faça de mim o que bem lhe parecer.

²⁷ Disse ainda o rei a Zadoque sacerdote: Não és tu vidente? Volta-te em paz à cidade; e convosco vossos dois filhos, teu filho Aimaás, e Jônatas filho de Abiatar. ²⁸ Olhai que eu me deterei nos campos do deserto, até que venha resposta de vós que me dê aviso. ²⁹ Então Zadoque e Abiatar trouxeram de volta a arca de Deus a Jerusalém; e estiveram ali.

³⁰ E Davi subiu o monte das Oliveiras; e subiu chorando, levando a cabeça coberta, e os pés descalços. Também todo aquele povo que tinha consigo cobriu cada um sua cabeça, e subiram chorando assim como subiam. ³¹ E deram aviso a Davi, dizendo: Aitofel está entre os que conspiraram com Absalão. Então disse Davi: Torna loucura agora, ó SENHOR, o conselho de Aitofel.

³² E quando Davi chegou ao cume do monte para adorar ali a Deus, eis que Husai arquita que lhe saiu ao encontro, trazendo rasgada sua roupa, e terra sobre sua cabeça. ³³ E disse-lhe Davi: Se passares comigo, tu me serás prejudicial; ³⁴ Mas se voltares à cidade, e disseres a Absalão: Rei, eu serei teu servo; como até aqui fui servo de teu pai, assim serei agora servo teu, então tu me dissiparás o conselho de Aitofel.

³⁵ Não estarão ali contigo Zadoque e Abiatar sacerdotes? Portanto, tudo o que ouvires na casa do rei, darás aviso disso a Zadoque e a Abiatar sacerdotes. ³⁶ E eis que estão com eles seus dois filhos, Aimaás o de Zadoque, e Jônatas

o de Abiatar; por meio deles me enviareis aviso de tudo o que ouvirdes.³⁷ Assim se veio Husai amigo de Davi à cidade; e Absalão entrou em Jerusalém.

Capítulo 15

¹ Aconteceu que, pouco depois disso, Absalão preparou para si uma carruagem de guerra e cavalos, e cinquenta homens para irem adiante dele. ² Absalão se levantava cedo e ficava parado à beira da estrada que levava ao portão da cidade. Quando passava algum homem, levando uma causa para o rei julgar, Absalão o chamava e dizia: "De que cidade vieste?". E ele respondia: "Teu servo é de uma das tribos de Israel".

³ Então, Absalão lhe dizia: "Olha, a tua causa é boa e reta, mas não há ninguém competente da parte do rei para ouvir-te". ⁴ Absalão dizia: "Quisera eu ser juiz na terra, a fim de que qualquer um que tivesse alguma causa ou contestação viesse a mim, e eu lhe faria justiça!".

⁵ Então, quando qualquer homem vinha ter com Absalão para honrá-lo, Absalão estendia a mão e o beijava. ⁶ Ele agia assim com todos de Israel que vinham levar uma causa para o rei julgar. Dessa forma, Absalão conquistou os corações dos homens de Israel.

⁷ No final de quatro anos, Absalão disse ao rei: "Por favor, deixa-me ir pagar um voto que fiz a Yahweh em Hebrom. ⁸ Porque teu servo fez um voto enquanto ainda estava vivendo em Gesur, na Síria, dizendo: 'Se Yahweh, de fato, me fizer voltar a Jerusalém, eu O cultuarei'".

⁹ Então, o rei lhe disse: "Vai em paz". Logo, Absalão se levantou e foi para Hebrom. ¹⁰ E ele enviou espiões por todas as tribos de Israel, dizendo: "Assim que ouvirdes o som da trombeta, vós direis: 'Absalão é rei em Hebrom!'".

¹¹ Junto de Absalão, havia duzentos homens de Jerusalém que foram convidados. Esses homens foram na sua inocência, sem saber nada do que Absalão havia planejado. ¹² Enquanto Absalão oferecia sacrifícios, mandou chamar Aitofel, de Siló, sua cidade natal. Ele era conselheiro de Davi. A conspiração de Absalão se fortalecia porque aumentava cada vez mais a quantidade de pessoas que o seguia.

¹³ Um mensageiro veio até Davi dizendo: "Os corações dos homens de Israel estão com Absalão". ¹⁴ Então, Davi disse a todos os seus servos que estavam com ele em Jerusalém: "Levantai! Fugamos, ou nenhum de nós escapará de Absalão. Preparai para partir sem demora, ou ele nos alcançará rapidamente. Ele trará sobre nós desastre e atacará a cidade com a ponta da espada". ¹⁵ Os servos do rei lhe disseram: "Olha, os teus servos estão prontos para fazer o que nosso senhor, o rei, decidir".

¹⁶ O rei partiu e, com ele, toda a sua família; porém, deixou dez concubinas para cuidarem do palácio. ¹⁷ Tendo, pois, o rei saído e todo o povo após ele, pararam na última casa. ¹⁸ Todo o seu exército marchava com ele, e adiante dele iam todos os quereteus, todos os peleteus e todos os giteus; seiscentos homens que o seguiram de Gate.

¹⁹ Então, o rei disse para Itai, o giteu: "Por que queres ir conosco? Volta e fica com o que se tornar rei, porque és estrangeiro e exilado. Retorna ao teu lugar. ²⁰ Como saíste somente ontem, por que eu deveria te fazer vagar conosco? Nem mesmo eu sei aonde estou indo; então, retorna e leva teus compatriotas de volta. Que a lealdade e a fidelidade estejam convosco".

²¹ Mas Itai respondeu ao rei, dizendo: "Tão certo como Yahweh vive, e o meu senhor, o rei, vive, aonde quer que o meu senhor, o rei, vá, lá também teu servo irá, mesmo que isso signifique viver ou morrer". ²² Então, Davi disse para Itai: "Vai, passa adiante e continua conosco". Assim, Itai, o giteu, o acompanhou, juntamente com os seus homens e todas as famílias que estavam com ele. ²³ Todo o país pranteou em alta voz enquanto passavam pelo ribeiro de Cedrom, e enquanto o próprio rei o atravessava. Todos viajavam na estrada rumo ao deserto.

²⁴ Até mesmo Zadoque e todos os levitas estavam presentes, carregando a Arca da Aliança. Eles puseram a Arca de Deus no chão e, então, Abiatar se juntou a eles. Eles esperaram até que todas as pessoas tivessem saído da cidade.

²⁵ O rei disse a Zadoque: "Carregai a Arca de Deus de volta para a cidade. Se eu achar graça aos olhos de Yahweh, Ele me trará de volta aqui e me mostrará novamente a Arca, o lugar onde Ele mora. ²⁶ Mas, se Ele disser: 'Não me agrado de ti', vê, aqui estou. Que Ele faça de mim o que Lhe aprouver".

²⁷ O rei também disse a Zadoque, o sacerdote: "Acaso não és vidente? Retorna à cidade em paz e leva os teus dois filhos contigo: Aimaaz, teu filho, e Jônatas, filho de Abiatar. ²⁸ Vê, eu esperarei nos desfiladeiros do deserto até receber notícias de vós".

²⁹ Então, Zadoque e Abiatar carregaram a Arca de Deus de volta a Jerusalém e ficaram lá.

³⁰ Mas Davi subiu o monte das Oliveiras descalço, chorando e com a cabeça coberta. Todos os homens do povo que estavam com ele cobriram as suas cabeças e subiram chorando, enquanto caminhavam. ³¹ Alguém falou com Davi, dizendo: "Aitofel está envolvido na conspiração de Absalão". Então, Davi orou: "Ó, Yahweh, por favor, torna o conselho de Aitofel em loucura".

³² Aconteceu que, quando Davi chegou ao topo da estrada, onde Deus costumava ser adorado, Husai, o arquita, veio a ele, com o seu casaco rasgado e com terra na cabeça. ³³ Davi disse-lhe disse: "Se viajares comigo, serás um peso para mim, ³⁴ mas, se retornares à cidade e disseres a Absalão: 'Serei teu servo, ó rei; como fui servo de teu pai no passado, do mesmo modo serei teu servo', assim, confundirás o conselho de Aitofel para mim.

³⁵ Porventura, não terás os sacerdotes Zadoque e Abiatar contigo? Assim, o que ouvirdes no palácio do rei deverás contar a Zadoque e a Abiatar, os sacerdotes. ³⁶ Vê, ali com eles estão também os seus dois filhos, Aimaaz, filho de Zadoque, e Jônatas, filho de Abiatar. Tu deverás enviar-me, pelas mãos deles, tudo quanto ouvirdes". ³⁷ Então, Husai, amigo de Davi, voltou para a cidade, assim que Absalão chegou e entrou em Jerusalém.

Chapter 16

¹ E quando Davi passou um pouco do cume do monte, eis que Ziba, o criado de Mefibosete, que o saía a receber com um par de asnos aprontados, e sobre eles duzentos pães, e cem cachos de passas, e cem pães de figos secos, e um odre de vinho. ² E disse o rei a Ziba: Que é isto? E Ziba respondeu: Os asnos são para a família do rei, em que s; os pães e a passa para os criados, que comam; e o vinho, para que bebam os que se cansarem no deserto.

³ E disse o rei: Onde está o filho de teu senhor? E Ziba respondeu ao rei: Eis que ele ficou em Jerusalém, porque disse: Hoje me devolverá a casa de Israel o reino de meu pai. ⁴ Então o rei disse a Ziba: Eis que, seja teu tudo o que tem Mefibosete. E respondeu Ziba inclinando-se: Rei senhor meu, ache eu favor diante de ti.

⁵ E veio o rei Davi até Baurim: e eis que, saía um da família da casa de Saul, o qual se chamava Simei, filho de Gera; e saía amaldiçoando, ⁶ E lançando pedras contra Davi, e contra todos os servos do rei Davi: e todo aquele povo, e todos os homens valentes estavam à sua direita e à sua esquerda.

⁷ E dizia Simei, amaldiçoando-lhe: Sai, sai, homem sanguinário, e homem maligno! ⁸ O SENHOR te retribuiu por todo o sangue da casa de Saul, em lugar do qual tu reinaste: mas o SENHOR entregou o reino em mãos de teu filho Absalão; e eis que estás em tua desgraça, porque és homem sanguinário.

⁹ Então Abisai filho de Zeruia, disse ao rei: Por que almadiçoa este cão morto a meu senhor o rei? Eu te rogo que me deixes passar, e tirarei dele a cabeça. ¹⁰ E o rei respondeu: Que tenho eu convosco, filhos de Zeruia? Ele almadiçoa assim, porque o SENHOR lhe disse que almadiçoasse a Davi; quem pois lhe dirá: Por que o fazes assim?

¹¹ E disse Davi a Abisai e a todos os seus servos: Eis que, meu filho que saiu de minhas entranhas, busca à minha vida: quanto mais agora um filho de Benjamim? Deixai-lhe que amaldiçoe, que o SENHOR se o disse. ¹² Talvez o SENHOR olhe a minha aflição, e o SENHOR me conceda o bem por suas maldições de hoje.

¹³ E quando Davi e os seus iam pelo caminho, Simei ia pelo lado do monte diante dele, andando e amaldiçoando, e lançando pedras diante dele, e espalhando pó. ¹⁴ E o rei e todo aquele povo que com ele estava, chegaram exaustos, e descansaram ali.

¹⁵ E Absalão e todo aquele povo, os homens de Israel, entraram em Jerusalém, e com ele Aitofel. ¹⁶ E aconteceu logo, que quando Husai arquita amigo de Davi chegou a Absalão, disse-lhe Husai: Viva o rei, viva o rei.

¹⁷ E Absalão disse a Husai: Este é teu agradecimento para com teu amigo? Por que não foste com teu amigo? ¹⁸ E Husai respondeu a Absalão: Não; mas sim a quem o SENHOR escolher, assim como este povo e todos os homens de Israel, dele serei eu, e com ele permanecerai.

¹⁹ E a quem havia eu de servir? Não seria a seu filho? Como servi diante de teu pai, assim serei diante de ti.

²⁰ Então disse Absalão a Aitofel: Consultai que faremos. ²¹ E Aitofel disse a Absalão: Entra às concubinas de teu pai, que ele deixou para guardar a casa; e todo aquele povo de Israel ouvirá que te fizeste aborrecível a teu pai, e assim se esforçarão as mãos de todos os que estão contigo.

²² Então puseram uma tenda a Absalão sobre o terraço, e entrou Absalão às concubinas de seu pai, em olhos de todo Israel. ²³ E o conselho que dava Aitofel em aqueles dias, era como se consultassem a palavra de Deus. Tal era o conselho de Aitofel, assim com Davi como com Absalão.

Capítulo 16

¹ Quando Davi havia subido uma pequena distância do topo da montanha, Ziba, o servo de Mefibosete, veio ao seu encontro com dois jumentos selados. Sobre os jumentos, havia duzentos pães, cem cachos de passas, cem cachos de figo e um recipiente de couro com vinho. ² O rei disse a Ziba: "Por que trouxeste estas coisas?". Ziba respondeu: "Os jumentos são para o transporte da família do rei, o pão e os cachos de figo são para teus homens comerem e o vinho é para beberem aqueles que estão debilitados no deserto".

³ O rei disse: "E onde está o neto de teu senhor?". Ziba respondeu: "Ele ficou em Jerusalém, dizendo: 'Hoje, a casa de Israel restaurará, para mim, o reino de meu pai'". ⁴ Então, o rei disse a Ziba: "Tudo o que pertencia a Mefibosete agora pertence a ti". Ziba respondeu: "Eu me prostro humildemente a ti, meu senhor e rei. Que eu encontre favor aos teus olhos".

⁵ Quando o rei Davi se aproximou de Baurim, de lá saiu um homem do clã de Saul, cujo nome era Simei, filho de Gera. Este saiu amaldiçoando enquanto andava. ⁶ Atirava pedras em Davi e em todos os oficiais do rei, apesar do exército e dos guarda-costas que estavam à direita e à esquerda do rei.

⁷ Simei gritava amaldiçoando: "Vai embora, sai daqui, vilão sanguinário!" ⁸ Yahweh retribuiu a todos vós pelo sangue da família de Saul, cujo trono tomaste. Yahweh entregou o reino nas mãos de Absalão, teu filho. Agora, tu estás arruinado, pois és um homem sanguinário".

⁹ Então, Abisai, filho de Zeruia, disse ao rei: "Por que deveria este cachorro morto amaldiçoar meu senhor, o rei? Por favor, deixa-me ir lá e tirar a cabeça dele". ¹⁰ Mas o rei disse: "O que tenho convosco, filhos de Zeruia? Talvez ele esteja me amaldiçoando porque Yahweh lhe disse: 'Amaldiçoa Davi'. Quem, então, poderia lhe dizer: 'Por que estás amaldiçoando o rei?'".

¹¹ Então, Davi disse a Abisai e a todos os seus servos: "Se meu filho, que foi gerado do meu corpo, quer tirar-me a vida, quanto mais este benjamita pode, agora, desejar minha ruína? Deixai-o sozinho e que amaldiçoe, pois Yahweh lhe ordenou que fizesse isso. ¹² Talvez, Yahweh verá a miséria lançada sobre mim, e me retribuirá com bondade pela sua maldição deste dia".

¹³ Então, Davi e seus homens viajaram pela estrada, enquanto Simei o seguia, na encosta do monte, amaldiçoando e lançando areia e pedras nele. ¹⁴ Então, o rei e todas as pessoas que estavam com ele ficaram cansadas. O rei descansou quando pararam à noite.

¹⁵ Quanto a Absalão e todos os homens de Israel que estavam com ele, chegaram a Jerusalém. E Aitofel estava com eles. ¹⁶ Quando Husai, o arquita, amigo de Davi, encontrou Absalão, disse-lhe: "Vida longa para o rei! Vida longa para o rei!".

¹⁷ Absalão disse a Husai: "Esta é a tua lealdade para com teu amigo? Por que não foste com ele?". Husai disse a Absalão: ¹⁸ "Não. O único a quem Yahweh escolheu, assim como o povo, e todos os homens de Israel, esse é o homem a quem eu pertencerei, e permanecerai com ele.

¹⁹ Também, a que homem eu deveria servir? Não deveria servir na presença de seu filho? Assim como eu servi na presença de teu pai, eu servirei em tua presença".

²⁰ Então, Absalão disse a Aitofel: "Dá-nos o teu conselho sobre o que deveríamos fazer". ²¹ Aitofel respondeu: "Dorme com as concubinas de teu pai, as quais ele deixou para cuidar do palácio, e todo o Israel ouvirá que te tornaste detestável diante de teu pai. Então, as mãos de todos os que estão contigo se fortalecerão".

²² Assim, eles armaram uma tenda para Absalão no terraço do palácio, e Absalão dormiu com as concubinas de seu pai diante dos olhos de todo o Israel. ²³ Os conselhos que Aitofel dava naqueles dias eram como se um homem os ouvisse da boca do próprio Deus. Assim eram vistos todos os conselhos de Aitofel, tanto por Davi como por Absalão.

Chapter 17

¹ Então Aitofel disse a Absalão: Eu escolherei agora doze mil homens, e me levantarei, e seguirei a Davi esta noite;

² E o atacarei quando ele estiver cansado e fraco das mãos; eu o atemorizarei, e todo aquele povo que está com ele fugirá, e ferirei ao rei somente. ³ Assim farei tornar todo aquele povo a ti: e quando eles houverem voltado, (pois aquele homem é o que tu queres) todo aquele povo estará em paz. ⁴ Esta razão apareceu bem a Absalão e a todos os anciãos de Israel.

⁵ E disse Absalão: Chama também agora a Husai arquita, para que também ouçamos o que ele dirá. ⁶ E quando Husai veio a Absalão, falou-lhe Absalão, dizendo: Assim disse Aitofel; seguiremos seu conselho, ou não? Dize tu. ⁷ Então Husai disse a Absalão: O conselho que deu esta vez Aitofel não é bom.

⁸ E acrescentou Husai: Tu sabes que teu pai e os seus são homens valentes, e que estão com amargura de ânimo, como a urso no campo quando lhe tiraram os filhos. Além disso, teu pai é homem de guerra, e não terá a noite com o povo. ⁹ Eis que ele estará agora escondido em alguma cova, ou em outro lugar: e se ao princípio caírem alguns dos teus, ouvirá quem o ouvir, e dirá: O povo que segue a Absalão foi derrotado. ¹⁰ Assim ainda o homem valente, cujo coração seja como coração de leão, sem dúvida desmaiará: porque todo Israel sabe que teu pai é homem valente, e que os que estão com ele são esforçados.

¹¹ Aconselho, pois, que todo Israel se junte a ti, desde Dã até Berseba, em multidão como a areia que está à beira do mar, e que tu em pessoa vás à batalha. ¹² Então lhe acometeremos em qualquer lugar que puder achar-se, e viremos contra ele como quando o orvalho cai sobre a terra, e a ninguém deixaremos dele, e de todos os que com ele estão.

¹³ E se se recolher em alguma cidade, todos os de Israel trarão cordas àquela cidade, e a arrastaremos até o ribeiro, que nunca mais apareça pedra dela. ¹⁴ Então Absalão e todos os de Israel disseram: O conselho de Husai arquita é melhor que o conselho de Aitofel. Porque o SENHOR havia ordenado que o acertado conselho de Aitofel se frustrasse, para que o SENHOR fizesse vir o mal sobre Absalão.

¹⁵ Disse logo Husai a Zadoque e a Abiatar sacerdotes: Assim e assim aconselhou Aitofel a Absalão e aos anciãos de Israel: e desta maneira aconselhei eu. ¹⁶ Portanto enviai imediatamente, e dai aviso a Davi, dizendo: Não fiques esta noite nos campos do deserto, mas sim passa logo o Jordão, para que o rei não seja consumido, e todo aquele povo que com ele está.

¹⁷ E Jônatas e Aimaás estavam junto à fonte de Rogel, porque não podiam eles mostrar-se vindo à cidade; foi, portanto, uma criada, e deu-lhes o aviso: e eles foram, e noticiaram-no ao rei Davi. ¹⁸ Porém foram vistos por um jovem, o qual deu conta a Absalão: porém os dois se apressaram em caminhar, e chegaram à casa de um homem em Baurim, que tinha um poço em seu pátio, dentro do qual se meteram.

¹⁹ E tomando a mulher da casa uma manta, estendeu-a sobre a boca do poço, e estendeu sobre ela o grão trilhado; e não se penetrou o negócio. ²⁰ Chegando logo os criados de Absalão à casa à mulher, disseram-lhe: Onde estão Aimaás e Jônatas? E a mulher lhes respondeu: Já passaram o vau das águas. E quando eles os buscaram e não os acharam voltaram a Jerusalém.

²¹ E depois que eles se houveram ido, aqueles saíram do poço, e foram-se, e deram aviso ao rei Davi; e disseram-lhe: Levantai-vos e apressai-vos a passar as águas, porque Aitofel deu tal conselho contra vós. ²² Então Davi se levantou, e todo aquele povo que com ele estava, e passaram o Jordão antes que amanhecesse; nem sequer faltou um que não passasse o Jordão.

²³ E Aitofel, vendo que não se havia praticado seu conselho, preparou seu asno, e levantou-se, e foi-se à sua casa em sua cidade; e depois de dar ordens acerca de sua casa, enforcou-se e morreu, e foi sepultado no sepulcro de seu pai.

²⁴ E Davi chegou a Maanaim, e Absalão passou o Jordão com toda a gente de Israel. ²⁵ E Absalão constituiu a Amasa, sobre o exército em lugar de Joabe, o qual Amasa foi filho de um homem de Israel chamado Itra, o qual havia se deitado com Abigail filha de Naás, irmã de Zeruia, mãe de Joabe. ²⁶ E Israel assentou acampamento com Absalão na terra de Gileade.

²⁷ E logo que Davi chegou a Maanaim, Sobi filho de Naás de Rabá dos filhos de Amom, e Maquir filho de Amiel de Lo-Debar, e Barzilai gileadita de Rogelim, ²⁸ Trouxeram a Davi e ao povo que estava com ele, camas, e bacias, e vasilhas de barro, e trigo, e cevada, e farinha, e grão tostado, favas, lentilhas, e grãos tostados, ²⁹ Mel, manteiga, ovelhas, e queijos de vacas, para que comessem; porque disseram: Aquele povo está faminto, e cansado, e terá sede no deserto.

Capítulo 17

¹ Então, Aitofel disse a Absalão: "Agora, deixa-me escolher doze mil homens. Eu me levantarei e perseguirei Davi hoje à noite. ² Irei a ele enquanto estiver cansado e o aterrorizarei; o povo que está com ele fugirá e eu atacarei somente o rei. ³ Eu trarei todo o povo de volta a ti, como uma noiva que vem ao seu marido, e todo o povo estará em paz contigo". ⁴ O que Aitofel disse agradou a Absalão e a todos os anciãos de Israel.

⁵⁻⁷ Capítulo 15

⁸ Husai complementou: "Tu sabes que teu pai e seus homens são guerreiros fortes, implacáveis; são como uma urso roubada de seus filhotes em um campo. Teu pai é um homem de guerra; ele não dormirá com o exército esta noite. ⁹ Agora, ele provavelmente está escondido em alguma cisterna ou em um outro lugar. Acontecerá que, quando alguns dos seus homens forem mortos no começo de um ataque, qualquer um que ouvir dirá: 'Aconteceu um massacre entre os soldados que seguem Absalão'. ¹⁰ Então, até os soldados mais corajosos, os de coração como de um leão, ficarão com medo; porque todo o Israel sabe que teu pai é um homem poderoso, e que os homens que estão com ele são muito fortes.

¹¹ Assim, eu recomendo que todo o Israel se reúna a ti, de Dã a Berseba, tão numeroso quanto a areia que está no mar, e que tu vás à batalha pessoalmente. ¹² Então, nós iremos até ele, onde quer que se encontre, e cairemos sobre ele como o orvalho cai sobre o chão. Nós não deixaremos nem ele, nem qualquer um de seus homens vivo.

¹³ Se ele se refugiar em alguma cidade, então, todo o Israel trará cordas para essa cidade, e nós a arrastaremos até o rio, até que não se encontre nem uma pequena pedra lá". ¹⁴ Absalão e os homens de Israel disseram: "O conselho de Husai, o arquita, é melhor do que o conselho de Aitofel". Yahweh determinara a rejeição do bom conselho de Aitofel para trazer destruição sobre Absalão.

¹⁵ Depois, Husai disse a Zadoque e a Abiatar, os sacerdotes: "Aitofel aconselhou Absalão e os anciãos de Israel de tal e tal maneira, mas eu o aconselhei de outra forma. ¹⁶ Agora, vai rapidamente e avisa a Davi, dizendo: 'Não acampes hoje à noite nos desfiladeiros de Araba, mas atravessa, sem demora, ou o rei será consumido, bem como todos os que estiverem com ele'".

¹⁷ Jônatas e Aimaaz estavam perto de uma fonte em En-Rogel. Uma serva costumava ir e informar-lhes o que necessitavam saber, para que não fossem vistos entrando na cidade. Quando recebiam a mensagem, iam e contavam ao rei Davi. ¹⁸ Mas, desta vez, um jovem os viu e contou a Absalão. Então, Jônatas e Aimaaz saíram rapidamente e foram à casa de um homem, em Baurim, que tinha um poço no seu pátio, pelo qual eles desceram.

¹⁹ A esposa do homem tomou uma coberta, a estendeu sobre a boca do poço e jogou grãos sobre ela, para que ninguém soubesse que Jônatas e Aimaaz estavam no poço. ²⁰ Os homens de Absalão foram à mulher da casa e disseram: "Onde estão Aimaaz e Jônatas?". A mulher lhes disse: "Eles cruzaram o rio". Então, depois de olharem em volta e não encontrá-los, retornaram a Jerusalém.

²¹ Depois que eles partiram, Jônatas e Aimaaz saíram do poço e foram contar ao rei Davi, e disseram: "Levanta-te e atravessa rapidamente as águas, porque Aitofel deu tal e tal conselho a teu respeito". ²² Então, Davi se levantou, com todas as pessoas que estavam com ele, e cruzaram o Jordão. Até o amanhecer, nenhum deles havia falhado em cruzar o Jordão.

²³ Quando Aitofel viu que seu conselho não fora seguido, selou seu jumento e saiu. Ele foi para sua própria cidade e, em casa, colocou seus afazeres em ordem e se enforcou. Deste modo, ele morreu e foi enterrado na tumba de seu pai.

²⁴ Então, Davi veio a Maanaim. Quanto a Absalão, ele atravessou o Jordão e com ele todos os homens de Israel. ²⁵ Então, Absalão colocou Amasa no comando do exército, no lugar de Joabe. Amasa era o filho de Jéter, o ismaelita que dormira com Abigail, filha de Naás e irmã de Zeruia, a mãe de Joabe. ²⁶ Então, Israel e Absalão acamparam na terra de Gileade.

²⁷ Aconteceu que, quando Davi veio a Maanaim, Sobi, filho de Naás, de Rabá dos Amonitas, Marquir, o filho de Amiel de Lo-Debar, e Barzilai, o gileadita de Rogelim, ²⁸ trouxeram esteiras para dormir, cobertores, tigelas e potes, trigo, farinha de cevada, grãos torrados, vagem, lentilhas, ²⁹ mel, manteiga, ovelhas e derivados de leite, para que Davi e o povo que estava com ele pudessem comer. Esses homens haviam dito: "O povo está faminto, cansado e sedento no deserto".

Chapter 18

¹ Davi, pois, revistou o povo que tinha consigo, e pôs sobre eles comandantes de mil e comandantes de cem. ² E enviou a terça parte do povo ao mando de Joabe, e outra terça parte ao mando de Abisai, filho de Zeruia, irmão de Joabe, e a outra terceira parte ao mando de Itai geteu. E disse o rei ao povo: Eu também sairei convosco.

³ Mas o povo disse: Não sairás; porque se nós fugirmos, não farão caso de nós; e ainda que a metade de nós morra, não farão caso de nós: mas tu agora vales tanto quanto dez mil de nós. Será pois melhor que da cidade tu nos ajudes. ⁴ Então o rei lhes disse: Eu farei o que bem vos parecer. E pôs-se o rei à entrada da porta, enquanto saía todo aquele povo de cento em cento e de mil em mil.

⁵ E o rei mandou a Joabe e a Abisai e a Itai, dizendo: Tratai benignamente por causa de mim ao jovem Absalão. E todo aquele povo ouviu quando deu o rei ordem acerca de Absalão a todos os capitães.

⁶ Saiu, pois, o povo ao acampamento contra Israel, e houve a batalha no bosque de Efraim; ⁷ E ali caiu o povo de Israel diante dos servos de Davi, e fez-se uma grande matança de vinte mil homens. ⁸ E espalhando-se ali o exército pela face de toda a terra, foram mais os que o bosque consumiu dos do povo, que os que a espada consumiu naquele dia.

⁹ E encontrou-se Absalão com os servos de Davi: e ia Absalão sobre um mulo, e o mulo se entrou debaixo de um espesso e grande carvalho, e prendeu-lhe a cabeça ao carvalho, e ficou entre o céu e a terra; pois o mulo em que ia passou adiante. ¹⁰ E vendo-o um, avisou a Joabe, dizendo: Eis que vi a Absalão pendurado em um carvalho. ¹¹ E Joabe respondeu ao homem que lhe dava a nova: E vendo-o tu, por que não lhe feriste logo ali lançando-lhe à terra? E sobre mim, que te haveria dado dez siclos de prata, e um cinto.

¹² E o homem disse a Joabe: Ainda que me importasse em minhas mãos mil siclos de prata, não estenderia eu minha mão contra o filho do rei; porque nós o ouvimos quando o rei te mandou a ti e a Abisai e a Itai, dizendo: Olhai que ninguém toque no jovem Absalão. ¹³ Por outra parte, haveria eu feito traição contra minha vida (pois que ao rei nada se lhe esconde), e tu mesmo estarias contra mim.

¹⁴ E respondeu Joabe: Não perderei tempo contigo. E tomando três dardos em suas mãos, fincou-os no coração de Absalão, que ainda estava vivo em meio do carvalho. ¹⁵ Cercando-o logo dez rapazes escudeiros de Joabe, feriram a Absalão, e acabaram-lhe.

¹⁶ Então Joabe tocou a trombeta, e o povo deixou de seguir a Israel, porque Joabe deteve ao povo. ¹⁷ Tomando depois a Absalão, lançaram-lhe em um grande fosso no bosque, e levantaram sobre ele um muito grande amontoado de pedras; e todo Israel fugiu, cada um a suas moradas.

¹⁸ E havia Absalão em sua vida tomado e levantado-se uma coluna, a qual está no vale do rei; porque havia dito: Eu não tenho filho que conserve a memória de meu nome. E chamou aquela coluna de seu nome: e assim se chamou o Lugar de Absalão, até hoje.

¹⁹ Então Aimaás filho de Zadoque disse: Corrirei agora, e darei as novas ao rei de como o SENHOR defendeu sua causa da mão de seus inimigos? ²⁰ E respondeu Joabe: Hoje não levarás as novas: as levarás outro dia: não darás hoje a nova, porque o filho do rei está morto.

²¹ E Joabe disse a um cuxita: Vai tu, e dize ao rei o que viste. E o cuxita fez reverência a Joabe, e correu. ²² Então Aimaás filho de Zadoque voltou a dizer a Joabe: Seja o que for, eu correrei agora atrás do cuxita. E Joabe disse: Filho meu, para que hás tu de escorrer, pois que não acharás prêmio pelas novas? ²³ Mas ele respondeu: Seja o que for, eu correrei. Então lhe disse: Corre. Correu, pois, Aimaás pelo caminho da planície, e passou diante do cuxita.

²⁴ Estava Davi naquele tempo sentado entre as duas portas; e o atalaia havia ido ao terraço de sobre a porta no muro, e levantando seus olhos, olhou, e viu a um que corria sozinho. ²⁵ O vigilante deu logo vozes, e o fez saber ao rei. E o rei disse: Se está sozinho, boas novas traz. Em tanto que ele vinha aproximando-se,

²⁶ Viu o vigilante outro que corria; e deu vozes o vigilante ao porteiro, dizendo: Eis que outro homem que corre sozinho. E o rei disse: Este também é mensageiro. ²⁷ E o vigilante voltou a dizer: Parece-me o correr do primeiro como o correr de Aimaás filho de Zadoque. E respondeu o rei: Esse é homem de bem, e vem com boa nova.

²⁸ Então Aimaás disse em alta voz ao rei: Paz. E inclinou-se à terra diante do rei, e disse: Bendito seja o SENHOR Deus teu, que entregou aos homens que haviam levantado suas mãos contra meu senhor o rei. ²⁹ E o rei disse: O jovem Absalão tem paz? E Aimaás respondeu: Vi eu um grande alvoroço quando enviou Joabe ao servo do rei e a mim teu servo; mas não sei que era. ³⁰ E o rei disse: Passa, e põe-te ali. E ele passou, e parou-se.

³¹ E logo veio o cuxita, e disse: Receba notícia, meu senhor o rei, que hoje o SENHOR defendeu tua causa da mão de todos os que se haviam levantado contra ti. ³² O rei então disse ao cuxita: O jovem Absalão tem paz? E o cuxita respondeu: Sejam como aquele jovem os inimigos de meu senhor o rei, e todos os que se levantam contra ti para

mal. ³³ Então o rei se perturbou, e subiu-se à sala da porta, e chorou; e indo, dizia assim: Filho meu Absalão, filho meu, filho meu Absalão! Quem me dera que morresse eu em lugar de ti, Absalão, filho meu, filho meu!

Capítulo 18

¹ Davi contou o número de soldados que estavam com ele e nomeou-lhes capitães de mil e capitães de cem. ² Ele enviou um terço do seu exército sob o comando de Joabe, outro terço sob o comando de Abisai, filho de Zeruia, irmão de Joabe, e ainda outro terço sob o comando de Itai, o geteu. O rei disse ao exército: "Certamente, irei pessoalmente convosco".

³ Mas os homens lhe disseram: "Não deverás ir à batalha, pois, se nós fugirmos, eles não se importarão conosco, ou, se metade de nós perecer, ainda não se importarão. Porém, tu és digno de dez mil de nós! Por isso, será melhor que, na cidade, tu estejas pronto para nos ajudar". ⁴ Então, o rei respondeu-lhes: "Farei o que lhes parecer melhor". O rei estava ao lado dos portões da cidade, enquanto todo o exército saía às centenas e aos milhares.

⁵ O rei ordenou a Joabe, Abisai e Itai dizendo: "Sede cuidadosos, por minha causa, com o jovem Absalão". E todo o povo ouviu o rei ordenando isso aos capitães, a respeito de Absalão.

⁶ Então, o exército saiu para o campo, contra Israel, e a batalha se espalhou pela floresta de Efraim. ⁷ O exército de Israel foi derrotado ali, diante dos soldados de Davi e, naquele dia, houve um grande massacre de vinte mil homens. ⁸ A batalha se estendeu por todas as partes do campo e mais homens foram mortos pela floresta do que pela espada.

⁹ Absalão encontrou alguns soldados do exército de Davi. Ele montava sua mula, a qual passou sob grossos galhos de um grande carvalho. Aconteceu que a cabeça de Absalão ficou presa nos galhos da árvore; ele ficou pendurado ali, entre os galhos e o chão, enquanto a mula seguiu pelo caminho. ¹⁰ Alguém viu isso e disse a Joabe: "Olha, eu vi Absalão pendurado num carvalho!". ¹¹ Joabe disse ao homem que lhe contara sobre Absalão: "Tu o viste! Por que não o abatestes, lançando-o por terra? Eu teria lhe dado dez siclos de prata e um cinto".

¹² O homem respondeu a Joabe: "Ainda que eu recebesse mil siclos de prata, eu não teria estendido as mãos contra o filho do rei, pois nós todos ouvimos as ordens do rei a ti, Abisai e Itai, dizendo: 'Ninguém deve tocar no jovem Absalão'". ¹³ Se eu arriscasse minha vida por essa desobediência (e nada fica em oculto ao rei), tu terias me abandonado".

¹⁴ Então, Joabe disse: "Eu não esperarei por ti". Assim, Joabe pegou três dardos e os lançou no coração de Absalão, atravessando-o quando este ainda estava vivo, pendurado no carvalho. ¹⁵ Então, dez jovens que carregavam a armadura de Joabe cercaram Absalão e o atacaram, matando-o.

¹⁶ Joabe tocou a trombeta e o exército regressou da perseguição a Israel, porque Joabe o reteve. ¹⁷ Tomaram Absalão e o lançaram numa grande cova, na floresta. Eles enterraram seu corpo sob uma grade pilha de pedras, enquanto todo o Israel fugia, cada homem para sua própria casa.

¹⁸ Ora, Absalão, quando vivo, construiu para si mesmo um grande altar no vale do rei, e disse: "Eu não tenho filho para perpetuar a memória do meu nome". Logo, ele colocou seu próprio nome naquele altar, que é chamado de Monumento a Absalão até o dia de hoje.

¹⁹ Então, Aimaaz, filho de Zadoque, disse: "Deixa-me ir correndo ao rei para levar as boas notícias, de como Yahweh o resgatou da mão dos seus inimigos". ²⁰ Joabe respondeu a ele: "Tu não serás, hoje, o portador das notícias; tu o farás em outro dia. Hoje, tu não darás nenhuma notícia porque o filho do rei está morto".

²¹ Então, Joabe disse ao cuxita: "Vai, dize ao rei o que viste". O cuxita curvou-se diante de Joabe e correu. ²² Aimaaz, filho de Zadoque, disse novamente a Joabe: "Independentemente do que possa acontecer, por favor, deixa-me também correr e seguir o cuxita". Joabe respondeu: "Por que tu desejas correr, meu filho, visto que não terás nenhuma recompensa pela notícia?". ²³ E disse Aimaaz: "Aconteça o que for, irei". Joabe, então, respondeu: "Corra". Aimaaz correu pelo caminho da planície e ultrapassou o cuxita.

²⁴ Davi estava sentado entre os portões internos e externos. O sentinela subiu ao telhado do portão e levantou seus olhos por cima dos muros. Quando olhou, viu um homem se aproximando, correndo sozinho. ²⁵ O sentinela anunciou e disse ao rei. Então, o rei disse: "Se ele está só, deve haver notícias em seus lábios". O corredor se aproximou da cidade.

²⁶ Logo, o sentinela viu outro homem correndo, e o sentinela anunciou ao vigia do portão. Ele disse: "Olha, há outro homem correndo sozinho". O rei disse: "Ele está trazendo notícias também". ²⁷ O sentinela, disse: "Eu penso que o homem que corre na frente se parece com Aimaaz, filho de Zadoque". O rei disse: "Ele é um homem bom e está vindo com boas notícias".

²⁸ Então, Aimaaz chamou o rei: "Está tudo bem". E ele se curvou diante do rei com seu rosto na terra e disse: "Bendito seja Yahweh teu Deus! Ele entregou os homens que se levantaram contra meu senhor, o rei". ²⁹ Então, o rei respondeu: "Está tudo bem com o jovem Absalão?". Aimaaz respondeu: "Quando Joabe, o servo do rei, me

enviou a ti, rei, eu vi uma grande confusão, mas eu não sabia o que era". ³⁰ O rei disse: "Fica aqui ao lado". Então, Aimaaz aguardou ali ao lado.

³¹ Imediatamente, o cuxita chegou e disse: "Tenho boas notícias ao meu senhor, o rei, pois hoje Yahweh te vingou de todos os que se levantaram contra ti". ³² O rei, então, disse ao cuxita: "Está tudo bem com o jovem Absalão?". O cuxita respondeu: "Os inimigos do meu senhor, o rei, e todos os que se levantaram contra ti para fazer-te mal sejam como aquele jovem". ³³ Então, o rei ficou profundamente abalado, subiu aos aposentos acima do portão e chorou. Andando de um lado para outro, lamentava: "Meu filho Absalão, meu filho, meu filho Absalão! Meu desejo é que eu tivesse morrido em teu lugar, Absalão, meu filho, meu filho!".

Chapter 19

¹ E deram aviso a Joabe: Eis que o rei chora, e faz luto por Absalão. ² E voltou-se aquele dia a vitória em luto para todo aquele povo; porque ouviu dizer o povo aquele dia que o rei tinha dor por seu filho.

³ Entrou-se o povo aquele dia na cidade escondidamente, como costuma entrar às escondidas o povo envergonhado que fugiu da batalha. ⁴ Mas o rei, coberto o rosto, clamava em alta voz: Filho meu Absalão, Absalão, filho meu, filho meu!

⁵ E entrando Joabe em casa ao rei, disse-lhe: Hoje envergonhaste o rosto de todos os teus servos, que hoje livraram tua vida, e a vida de teus filhos e de tuas filhas, e a vida de tuas mulheres, e a vida de tuas concubinas, ⁶ Amando aos que te aborrecem, e aborrecendo aos que te amam: porque hoje declaraste que nada te importam teus príncipes e servos; pois hoje deste a entender que se Absalão vivesse, bem que nós todos estivéssemos hoje mortos, então te contentarias.

⁷ Levanta-te, pois, agora, e sai fora, e elogia a teus servos: porque juro pelo SENHOR, que se não saíres, nem um sequer ficará contigo esta noite; e disto te pesará mais que de todos os males que te sobrevieram desde tua juventude até agora. ⁸ Então se levantou o rei, e sentou-se à porta; e foi declarado a todo aquele povo, dizendo: Eis que o rei está sentado à porta. E veio todo aquele povo diante do rei; mas Israel havia fugido, cada um a suas moradas.

⁹ E todo aquele povo discutia em todas as tribos de Israel, dizendo: O rei nos livrou da mão de nossos inimigos, e ele nos salvou da mão dos filisteus; e agora havia fugido, da terra por medo de Absalão. ¹⁰ E Absalão, a quem havíamos ungido sobre nós, é morto na batalha. Por que, pois, estais agora quietos em ordem a fazer voltar ao rei?

¹¹ E el rei Davi enviou a Zadoque e a Abiatar sacerdotes, dizendo: Falai aos anciãos de Judá e dizei-lhes: Por que sereis vós os últimos em voltar o rei à sua casa, já que a palavra de todo Israel veio ao rei de voltar-lhe à sua casa?

¹² Vós sois meus irmãos; sois meus ossos e minha carne; por que, pois sereis vós os últimos em voltar ao rei?

¹³ Também direis a Amasa: Não és tu também osso meu e carne minha? Assim me faça Deus, e assim me acrescente, se não fores general do exército diante de mim para sempre, em lugar de Joabe. ¹⁴ Assim inclinou o coração de todos os homens de Judá, como o de um só homem, para que enviassem a dizer ao rei: Volta, com todos os teus servos. ¹⁵ Voltou, pois o rei, e veio até o Jordão. E Judá veio a Gilgal, a receber ao rei e fazê-lo passar o Jordão.

¹⁶ E Simei filho de Gera, filho de Benjamim, que era de Baurim, apressou-se a vir com os homens de Judá a receber ao rei Davi; ¹⁷ E com ele vinham mil homens de Benjamim; também Ziba criado da casa de Saul, com seus quinze filhos e seus vinte servos, os quais passaram o Jordão diante do rei. ¹⁸ Atravessou depois o barco para passar a família do rei, e para fazer o que lhe agradasse. Então Simei filho de Gera se prostrou diante do rei quando ele havia passado o Jordão.

¹⁹ E disse ao rei: Não me impute meu senhor iniquidade, nem tenhas memória dos males que teu servo fez o dia que meu senhor o rei saiu de Jerusalém, para guardá-los o rei em seu coração; ²⁰ Porque eu teu servo conheço haver pecado, e vim hoje o primeiro de toda a casa de José, para descer a receber a meu senhor o rei.

²¹ E Abisai filho de Zeruia respondeu e disse: Não morrerá por isto Simei, que amaldiçoou ao ungido do SENHOR?

²² Davi então disse: Que tendes vós comigo, filhos de Zeruia, que me haveis de ser hoje adversários? Morrerá hoje alguém em Israel? Não sei eu que hoje sou rei sobre Israel? ²³ E disse o rei a Simei: Não morrerás. E o rei jurou a ele.

²⁴ Também Mefibosete filho de Saul desceu a receber ao rei: não havia lavado seus pés, nem havia cortado sua barba, nem tampouco havia lavado suas roupas, desde o dia que o rei saiu até o dia que veio em paz. ²⁵ E logo que veio ele a Jerusalém a receber ao rei, o rei lhe disse: Mefibosete, Por que não foste comigo?

²⁶ E ele disse: Rei senhor meu, meu servo me enganou; pois havia teu servo dito: Prepararei um asno, e subirei nele, e irei ao rei; porque teu servo é coxo. ²⁷ Porém ele caluniou a teu servo diante de meu senhor o rei; mas meu senhor o rei é como um anjo de Deus: faze, pois, o que bem te parecer. ²⁸ Porque toda a casa de meu pai era digna de morte diante de meu senhor o rei, e tu puseste a teu servo entre os convidados de tua mesa. Que direito, pois, tenho ainda para queixar-me mais contra o rei?

²⁹ E o rei lhe disse: Para que falas mais palavras? Eu determinei que tu e Ziba repartais as terras. ³⁰ E Mefibosete disse ao rei: E ainda tome-as ele todas, pois que meu senhor o rei voltou em paz à sua casa.

³¹ Também Barzilai gileadita desceu de Rogelim, e passou o Jordão com o rei, para acompanhar-lhe da outra parte do Jordão. ³² E era Barzilai muito velho, de oitenta anos, o qual havia dado provisão ao rei quando estava em

Maanaim, porque era homem muito rico. ³³ E o rei disse a Barzilai: Passa comigo, e eu te darei de comer comigo em Jerusalém.

³⁴ Mas Barzilai disse ao rei: Quantos são os dias do tempo de minha vida, para que eu suba com o rei a Jerusalém?

³⁵ Eu sou hoje da idade de oitenta anos, que já não farei diferença entre o bem e o mal: tomará gosto agora teu servo no que comer ou beber? Ouvirei mais a voz dos cantores e das cantoras? Para que, pois, seria ainda teu servo incômodo ao meu senhor, o rei? ³⁶ Passará teu servo um pouco o Jordão com o rei: por que me há de dar o rei tão grande recompensa?

³⁷ Eu te rogo que deixes voltar a teu servo, e que morra em minha cidade, junto ao sepulcro de meu pai e de minha mãe. Eis aqui teu servo Quimã; que passe ele com meu senhor o rei, e faça-lhe o que bem te parecer.

³⁸ E o rei disse: Pois passe comigo Quimã, e eu farei com ele como bem te pareça: e tudo o que tu me pedires, eu o farei. ³⁹ E todo aquele povo passou o Jordão: e logo que o rei também passou, o rei beijou a Barzilai, e abençoou-o; e ele se voltou à sua casa.

⁴⁰ O rei então passou a Gilgal, e com ele passou Quimã; e todo aquele povo de Judá, com a metade do povo de Israel, acompanharam o rei. ⁴¹ E eis que todos os homens de Israel vieram ao rei, e lhe disseram: Por que os homens de Judá, nossos irmãos, te levaram, e fizeram passar o Jordão ao rei e à sua família, e a todos os homens de Davi com ele?

⁴² E todos os homens de Judá responderam a todos os de Israel: Porque o rei é nosso parente. Mas por que vos irais vós disso? Temos nós comido algo do rei? Temos recebido dele algum presente? ⁴³ Então responderam os homens de Israel, e disseram aos de Judá: Nós temos no rei dez partes, e no mesmo Davi mais que vós: por que, pois, nos haveis tido em pouco? Não falamos nós primeiro em voltar a nosso rei? E o argumento dos homens de Judá prevaleceu ao dos homens de Israel.

Capítulo 19

¹ Disseram a Joabe: "Vê, o rei está pranteando e lamentando por Absalão". ² Assim, a vitória daquele dia transformou-se em lamento para todo o exército, pois ouviram dizer: "O rei está chorando por seu filho".

³ Naquele dia, os soldados tiveram que entrar sorrateiramente na cidade, como povo que foge envergonhado de uma batalha. ⁴ O rei cobriu seu rosto e clamava em alta voz: "Meu filho Absalão, Absalão, meu filho, meu filho".

⁵ Então, Joabe entrou na casa do rei e lhe disse: "Tu envergonhaste os teus soldados hoje, que salvaram a tua vida e a vida dos teus filhos e filhas, e a vida de tuas esposas e de tuas concubinas, ⁶ porque amas aqueles que te odeiam, e odeias aqueles que te amam. Pois, hoje, tu demonstraste que comandantes e soldados não significam nada para ti. Acredito que, hoje, se Absalão tivesse vivido e nós todos tivéssemos morrido, isso teria te agradado.

⁷ Agora, pois, levanta-te e vai e fala bondosamente a teus soldados; porque, juro por Yahweh, se não fores, nenhum homem permanecerá contigo esta noite. Isto seria pior para ti do que todos os desastres que te aconteceram, desde a tua mocidade até agora. ⁸ Então, o rei se levantou e sentou-se no portão da cidade. Foi avisado a todos os homens: "Vede, o rei está sentado no portão". Então, o povo veio diante do rei. Os israelitas haviam fugido, cada homem para sua casa.

⁹ Todo o povo estava discutindo entre si por todas as tribos de Israel, dizendo: "O rei nos resgatou das mãos dos nossos inimigos". Ele nos livrou das mãos dos filisteus, mas fugiu da terra por causa de Absalão. ¹⁰ E Absalão, a quem ungimos sobre nós, foi morto na batalha. Então, por que não estamos considerando trazer o rei de volta?"

¹¹ O rei Davi mandou dizer aos sacerdotes Zadoque e a Abiatar: "Falai aos anciãos de Judá: 'Por que sois os últimos a trazer o rei de volta para o palácio, uma vez que os comentários de todo o Israel são favoráveis ao rei para que volte ao palácio?' ¹² Vós sois meus irmãos, minha carne e meus ossos. Por que, então, sois os últimos a trazer de volta o rei?"

¹³ Dizei a Amasa: 'Não és minha carne e meus ossos? Que Deus me castigue, ainda mais, se eu não te tornar o comandante do meu exército no lugar de Joabe'. ¹⁴ E ele conquistou o coração de todos os homens de Judá, como se fossem o coração de um só homem, de forma que disseram ao rei: "Retornai, tu e todos os teus homens". ¹⁵ Então, o rei retornou e veio para o Jordão. E os homens de Judá vieram para Gilgal para encontrarem-se com o rei e acompanhá-lo na travessia do Jordão.

¹⁶ Simei, filho de Gera, benjamita, que era de Baurim, apressou-se com os homens de Judá para encontrar o rei Davi. ¹⁷ Estavam com ele mil homens de Benjamim, também Ziba, o servo de Saul, seus quinze irmãos e vinte servos. Eles atravessaram o Jordão na presença do rei. ¹⁸ Eles atravessaram para trazer a família do rei e para fazer o que ele desejasse. Simei, filho de Gera, prostrou-se diante do rei antes que ele começasse a atravessar o Jordão.

¹⁹ Simei disse ao rei: "Meu senhor, não julgues teu servo culpado, nem traga à memória os atos que teu criado teimosamente fez naquele dia em que meu senhor, o rei, deixou Jerusalém. Porque o teu servo sabe que pecou. ²⁰ É por esta razão que, hoje, eu venho diante de ti, como o primeiro da família de José, para encontrá-lo, meu senhor, rei".

²¹ Mas Abisai, filho de Zeruia, respondeu: "Não deveria Simei ser condenado à morte por isso, por que ele amaldiçoou o ungido de Yahweh?". ²² Então, Davi disse: "O que tenho convosco, filhos de Zeruia, para que, agora, sejais meus adversários? Alguém será condenado hoje em Israel? Não sei eu que sou o rei de Israel?". ²³ Então, o rei disse a Simei: "Tu não morrerás". Isto o rei lhe prometeu com um juramento.

²⁴ Mefibosete, filho de Jônatas, filho de Saul, desceu para encontrar-se com o rei. Ele não se barbeou, nem lavou seus pés e suas vestes desde o dia em que o rei partiu até o dia em que voltou em paz para casa. ²⁵ Quando ele veio para Jerusalém para encontrar o rei, este lhe perguntou: "Por que não foste comigo, Mefibosete?"

²⁶ Ele respondeu: "Meu senhor, ó rei, meu servo enganou-me, pois eu disse: 'Selarei um burro para montar nele e ir com o rei', porque teu servo é aleijado. ²⁷ Meu servo Ziba me difamou diante do meu amado rei. Mas meu senhor, o rei, é como um anjo de Deus. Portanto, faze o que parecer bem aos teus olhos. ²⁸ Porque toda a casa de meu pai foi morta diante do meu senhor, o rei, mas tu colocaste teu servo entre todos os que comem em tua mesa. Que direito, portanto, teria eu de reclamar alguma coisa ao rei?"

²⁹ Então, o rei lhe disse: "Por que explicar mais alguma coisa? Eu decidi que tu e Ziba dividireis as terras". ³⁰ Então, Mefibosete respondeu ao rei: "Deixa que ele fique com tudo. Para mim, importa que meu senhor, o rei, tenha voltado para casa em segurança".

³¹ Barzilai, o gileadita, desceu de Rogelim e atravessou o Jordão com o rei, acompanhando-o até o outro lado. ³² Barzilai era, agora, um ancião de oitenta anos. Ele havia provido o rei com bens enquanto este esteve em

Maanaim, pois era um homem muito rico. ³³ O rei disse a Barzilai: "Vem comigo e eu providenciarei para que fiques comigo em Jerusalém".

³⁴ Barzilai respondeu ao rei: "Quantos dias me restam na vida, para que eu vá com o rei para Jerusalém? ³⁵ Tenho oitenta anos. Ainda posso distinguir entre o bem e o mal? Pode o teu servo sentir o sabor do que come ou bebe? Ainda posso ouvir a voz de cantores ou cantoras? Por que, então, deveria teu servo ser um peso para meu senhor, o rei? ³⁶ Teu servo queria apenas atravessar o Jordão com o rei. Por que deveria o rei me recompensar com tão grande galardão?

³⁷ Por favor, deixa teu servo retornar ao lar para que possa morrer em minha própria cidade, diante do túmulo do meu pai e da minha mãe. Mas, vê, aqui está teu servo Quimã. Deixa-o atravessar com meu senhor, o rei, e faze-lhe o que te parecer bom".

³⁸ O rei respondeu: "Quimã irá comigo, e farei com ele o que parecer bom para ti; e tudo o que desejares de mim, eu farei a ti." ³⁹ Então, todo o povo atravessou o Jordão e o rei também o fez; o rei beijou Barzilai e o abençoou. Então, Barzilai retornou para sua própria casa.

⁴⁰ Então, o rei atravessou para Gilgal e Quimã atravessou com ele. Todo o exército de Judá e também metade do exército de Israel, trouxeram o rei. ⁴¹ Logo, todos os homens de Israel começaram a vir ao rei e dizer-lhe: "Por que nossos irmãos, homens de Judá, te roubaram de nós e trouxeram o rei e sua família além do Jordão e todos os homens de Davi com eles?".

⁴² Então, os homens de Judá responderam aos homens de Israel: "É porque o rei tem mais intimidade conosco. Por que estais com raiva disso? Comemos algo às custas do rei? Ele nos deu presentes?". ⁴³ Os homens de Israel responderam aos homens de Judá: "Temos dez tribos aparentadas com o rei; por isso, temos mais direitos a Davi que vós. Então, por que nos desprezastes? Não era nosso propósito primeiro trazer nosso rei para ser ouvido?". Mas as palavras dos homens de Judá foram ainda mais severas que as dos homens de Israel.

Chapter 20

¹ E aconteceu estar ali um homem perverso que se chamava Seba, filho de Bicri, homem de Benjamim, o qual tocou a trombeta, e disse: Não temos nós parte em Davi, nem herança no filho de Jessé: Israel, cada um a suas moradas! ² Assim deixaram de seguir Davi todos os homens de Israel, e seguiam a Seba filho de Bicri: mas os de Judá se aderiram a seu rei, desde o Jordão até Jerusalém.

³ E logo que chegou Davi a sua casa em Jerusalém, tomou o rei as dez mulheres concubinas que havia deixado para guardar a casa, e as pôs em uma casa em guarda, e deu-lhes de comer: mas nunca mais entrou a elas, mas sim que ficaram encerradas até que morressem como viúvas.

⁴ Depois disse o rei a Amasa: Junta-me os homens de Judá para dentro de três dias, e acha-te tu aqui presente. ⁵ Foi, pois, Amasa a juntar a Judá; mas deteve-se mais do tempo que lhe havia sido assinalado.

⁶ E disse Davi a Abisai: Seba filho de Bicri nos fará agora mais mal que Absalão: toma, pois tu os servos de teu senhor, e vai atrás dele, não seja que ache as cidades fortificadas, e escape de nós. ⁷ Então saíram depois dele os homens de Joabe, e os quereteus e peleteus, e todos os valentes: saíram de Jerusalém para ir atrás de Seba filho de Bicri.

⁸ E estando eles próximo da grande penha que está em Gibeão, saiu-lhes Amasa ao encontro. Agora bem, a vestimenta que Joabe tinha sobreposta estava-lhe cingida, e sobre ela o cinto de um punhal apegado a seus lombos em sua bainha, da que assim quando ele avançou, o punhal caiu.

⁹ Então Joabe disse a Amasa: Tens paz, irmão meu? E tomou Joabe com a direita a barba de Amasa, para beijá-lo. ¹⁰ E como Amasa não se cuidou do punhal que Joabe na mão tinha, feriu-lhe este com ela na quinta costela, e derramou suas entranhas por terra, e caiu morto sem dar-lhe segundo golpe. Depois Joabe e seu irmão Abisai perseguiram Seba filho de Bicri.

¹¹ E um dos criados de Joabe se parou junto a ele, dizendo: Qualquer um que amar a Joabe e a Davi vá atrás de Joabe. ¹² E Amasa se havia revolido no sangue no meio do caminho: e vendo aquele homem que todo aquele povo se parava, separou a Amasa do caminho ao campo, e lançou sobre ele uma vestimenta, porque via que todos os que vinham se paravam junto a ele. ¹³ Logo, pois, que foi afastado do caminho, passaram todos os que seguiam a Joabe, para ir atrás de Seba filho de Bicri.

¹⁴ E ele passou por todas as tribos de Israel até Abel e Bete-Maaca e toda a terra dos beritas: e juntaram-se, e seguiram-no também. ¹⁵ E vieram e cercaram-no em Abel de Bete-Maaca, e puseram baluarte contra a cidade; e posto que foi ao muro, todo aquele povo que estava com Joabe trabalhava por derrubar a muralha. ¹⁶ Então uma mulher sábia deu vozes na cidade, dizendo: Ouvi, ouvi; rogo-vos que digais a Joabe se chegue a aqui, para que eu fale com ele.

¹⁷ E quando ele se aproximou a ela, disse a mulher: És tu Joabe? E ele respondeu: Eu sou. E ela lhe disse: Ouve as palavras de tua serva. E ele respondeu: Ouço. ¹⁸ Então voltou ela a falar, dizendo: Antigamente costumavam falar, dizendo: Quem perguntar, pergunte em Abel: e assim concluíam. ¹⁹ Eu sou das pacíficas e fiéis de Israel: e tu procuras destruir uma cidade que é mãe de Israel: por que destróis a herança do SENHOR?

²⁰ E Joabe respondeu, dizendo: Nunca tal, nunca tal me aconteça, que eu destrua nem desfaça. ²¹ A coisa não é assim: mas um homem do monte de Efraim, que se chama Seba filho de Bicri, levantou sua mão contra o rei Davi: entregai a esse somente, e me irei da cidade. E a mulher disse a Joabe: Eis que sua cabeça te será lançada desde o muro. ²² A mulher foi logo a todo aquele povo com sua sabedoria; e eles cortaram a cabeça a Seba filho de Bicri, e lançaram-na a Joabe. E ele tocou a trombeta, e dispersaram-se da cidade, cada um à sua morada. E Joabe se voltou ao rei a Jerusalém.

²³ Assim ficou Joabe sobre todo aquele exército de Israel; e Benaia filho de Joiada sobre os quereteus e peleteus; ²⁴ E Adorão sobre os tributos; e Josafá filho de Ailude, o cronista; ²⁵ E Seva, escriba; e Zadoque e Abiatar, sacerdotes;

²⁶ E Ira jairita foi um chefe oficial de Davi.

Capítulo 20

¹ Aconteceu de estar no mesmo lugar um homem problemático, cujo o nome era Sebá, filho de Bicri, um benjamita. Ele tocou a trombeta e disse: "Nós não temos parte com Davi, nem temos herança alguma com o filho de Jessé. Que todos os homens voltem às suas casas, Israel". ² Então, todos os homens de Israel deixaram Davi e seguiram Sebá, filho de Bicri. Mas os homens de Judá seguiram de perto o seu rei, desde o Jordão até Jerusalém.

³ Quando Davi veio ao seu palácio em Jerusalém, ele tomou as dez concubinas que havia deixado para cuidar do palácio, e as colocou em uma casa, sob guarda. Ele provia suas necessidades, mas não dormiu mais com elas. Então, elas ali ficaram até o dia de suas mortes, vivendo como se fossem viúvas.

⁴ Então, o rei disse a Amasa: "Convoca os homens de Judá dentro de três dias; Tu deverás estar aqui, também". ⁵ Então, Amasa foi convocar os homens de Judá, mas ele ficou mais tempo do que o rei havia lhe ordenado.

⁶ Então, Davi disse a Abisai: "Agora, Sebá, filho de Bicri, nos fará mais mal do que Absalão nos fez. Pega os servos do teu senhor, meus soldados, e o persiga, ou ele encontrará cidades fortificadas e escapará de nossa vista". ⁷ Então, os homens de Joabe, junto com os quereteus e os peleteus, e todos os guerreiros poderosos foram atrás de Sebá. Eles deixaram Jerusalém para perseguir o filho de Bicri.

⁸ Quando eles estavam na pedra grande que fica em Gibeão, Amasa foi encontrá-los. Joabe estava vestindo a armadura, a qual incluía um cinto ao redor da sua cintura com uma espada embainhada a ela. Enquanto ele andava, a espada caiu.

⁹ Então, Joabe disse a Amasa: "Está tudo bem contigo, meu primo?". Joabe pegou Amasa pela barba, com a mão direita, para beijá-lo. ¹⁰ Amasa não notou o punhal que estava na mão esquerda de Joabe. Joabe apunhalou Amasa no estômago e suas entranhas derramaram-se no chão. Joabe não o atingiu novamente, e Amasa morreu. Então, Joabe e Abisai, seu irmão, perseguiram Sebá, filho de Bicri.

¹¹ Um dos homens de Joabe ficou ao lado de Amasa, e disse: "Quem é a favor de Joabe e quem é a favor de Davi, siga Joabe". ¹² Amasa se revolia sobre o seu próprio sangue no meio da estrada. Quando o homem viu que as pessoas ficavam paradas, ele carregou Amasa da estrada para dentro de um campo. Então, jogou uma capa sobre ele, porque viu que todas as pessoas que passavam por ali paravam. ¹³ Depois que Amasa foi removido da estrada, todos os homens seguiram Joabe na perseguição de Sebá, filho de Bicri.

¹⁴ Sebá passou por todas as tribos de Israel até Abel de Bete-Maaca, e por toda a terra dos beritas. Os beritas se reuniram e seguiram Sebá. ¹⁵ Joabe e seus homens o alcançaram e o cercaram em Abel de Bete Maaca. Eles construíram uma rampa junto ao muro da cidade, e todo o exército que estava com Joabe bateu contra o muro para derrubá-lo. ¹⁶ Então, uma sábia mulher gritou de dentro da cidade: "Ouve, por favor! Ouve, Joabe! Vem perto de mim para que eu possa falar contigo".

¹⁷ Então, Joabe chegou próximo a ela, e a mulher disse: "És tu, Joabe?". Ele respondeu: "Sou eu". Então, ela lhe disse: "Ouve as palavras da tua serva". Ele respondeu: "Estou ouvindo". ¹⁸ Ela continuou: "Eles costumavam dizer antigamente: 'Procura por conselhos em Abel', e aquele conselho resolveria o problema. ¹⁹ Nós somos uma das cidades mais pacíficas e fiéis em Israel. Tu estás tentando destruir uma cidade que é mãe em Israel. Por que tu queres devorar a herança de Yahweh?"

²⁰ Joabe respondeu: "Longe de mim, longe de mim que eu devore ou destrua. ²¹ Isto não é verdade. Mas um homem dos montes de Efraim, chamado Sebá, filho de Bicri, tem levantado a sua mão contra o rei, contra Davi. Entrega-me esse homem e eu me retirarei da cidade". A mulher disse a Joabe: "A cabeça dele será jogada a ti por sobre o muro". ²² E a mulher, com sua sabedoria, foi a todo o povo. Eles cortaram fora a cabeça de Sebá, filho de Bicri, e a jogaram para Joabe. Então, ele tocou a trombeta e os homens de Joabe saíram da cidade, cada um para a sua casa. E Joabe retornou a Jerusalém, para o rei.

²³ Joabe comandava todo o exército de Israel, e Benaia, filho de Joiada, comandava os quereteus e os peleteus. ²⁴ Adorão era comandante dos homens que faziam trabalhos forçados, e Josafá, filho de Ailude, era o cronista. ²⁵ Seva era escriba e Zadoque e Abiatar eram sacerdotes. ²⁶ Ira, o jairita, era ministro-chefe de Davi.

Chapter 21

¹ E nos dias de Davi houve fome por três anos consecutivos. E Davi consultou ao SENHOR, e o SENHOR lhe disse: É por Saul, e por aquela casa de sangue; porque matou aos gibeonitas.

² Então o rei chamou aos gibeonitas, e falou-lhes. (Os gibeonitas não eram dos filhos de Israel, mas sim do resto dos amorreus, aos quais os filhos de Israel fizeram juramento; mas Saul havia procurado matá-los com motivo de zelo pelos filhos de Israel e de Judá). ³ Disse, pois Davi aos gibeonitas: Que vos farei, e com que expiarei para que abençoeis à herança do SENHOR?

⁴ E os gibeonitas lhe responderam: Não temos nós queixa sobre prata nem sobre ouro com Saul, e com sua casa: nem queremos que morra homem de Israel. E ele lhes disse: O que vós disserdes vos farei.

⁵ E eles responderam ao rei: Daquele homem que nos destruiu, e que tramou contra nós, para nos exterminar sem deixar nada de nós em todo aquele termo de Israel; ⁶ Deem-se a nós sete homens de seus filhos, para que os enforcemos ao SENHOR em Gibeá de Saul, o escolhido do SENHOR. E o rei disse: Eu os darei.

⁷ E perdoou o rei a Mefibosete, filho de Jônatas, filho de Saul, pelo juramento do SENHOR que havia entre eles, entre Davi e Jônatas filho de Saul. ⁸ Mas tomou o rei dois filhos de Rispa filha de Aiá, os quais ela havia dado à luz de Saul, a saber, a Armoni e a Mefibosete; e cinco filhos de Mical filha de Saul, os quais ela havia dado à luz de Adriel, filho de Barzilai meolatita; ⁹ E entregou-os em mãos dos gibeonitas, e eles os enforcaram no monte diante do SENHOR: e morreram juntos aqueles sete, os quais foram mortos no tempo da colheita, nos primeiros dias, no princípio da colheita das cevadas.

¹⁰ Tomando logo Rispa filha de Aiá um saco, estendeu-o sobre um penhasco, desde o princípio da colheita até que choveu sobre eles água do céu; e não deixou a nenhuma ave do céu assentar-se sobre eles de dia, nem animais do campo de noite. ¹¹ E foi dito a Davi o que fazia Rispa filha de Aiá, concubina de Saul.

¹² Então Davi foi, e tomou os ossos de Saul e os ossos de Jônatas seu filho, dos homens de Jabes de Gileade, que os haviam furtado da praça de Bete-Seã, de onde os haviam pendurado os filisteus, quando os filisteus mataram a Saul em Gilboa: ¹³ E fez levar dali os ossos de Saul e os ossos de Jônatas seu filho; e juntaram também os ossos dos enforcados.

¹⁴ E sepultaram os ossos de Saul e os de seu filho Jônatas em terra de Benjamim, em Selá, no sepulcro de Quis seu pai; e fizeram tudo o que o rei havia mandado. Depois se aplacou Deus com a terra.

¹⁵ E quando os filisteus voltaram a fazer guerra a Israel, desceu Davi e seus servos com ele, e lutaram com os filisteus: e Davi se cansou. ¹⁶ Em isto Isbi-Benobe, o qual era dos filhos do gigante, e o peso de cuja lança era de trezentos siclos de bronze, e tinha ele cingida uma nova espada, tratou de ferir a Davi: ¹⁷ Mas Abisai filho de Zerua lhe socorreu, e feriu ao filisteu, e o matou. Então os homens de Davi lhe juraram, dizendo: Nunca mais daqui adiante sairás conosco à batalha, para que não apagues a lâmpada de Israel.

¹⁸ Outra segunda guerra houve depois em Gobe contra os filisteus: então Sibecai husatita feriu a Safe, que era dos filhos do gigante. ¹⁹ Outra guerra houve em Gobe contra os filisteus, na qual Elanã, filho de Jaaré-Oregim de Belém, feriu a Golias geteu, a haste de cuja lança era como um lançador de tear.

²⁰ Depois houve outra guerra em Gate, de onde houve um homem de grande altura, o qual tinha doze dedos nas mãos, e outros doze nos pés, vinte e quatro em todos: e também era dos filhos do gigante. ²¹ Este desafiou a Israel, e foi morto por Jônatas, filho de Simeia irmão de Davi. ²² Estes quatro lhe haviam nascido ao gigante em Gate, os quais caíram pela mão de Davi e pela mão de seus servos.

Capítulo 21

¹ No tempo do reinado de Davi, houve fome por três anos consecutivos, e Davi buscou a face de Yahweh. Então, Yahweh disse: "Essa fome está sobre vós por causa de Saul e sua família assassina, que matou os gibeonitas".

² Os gibeonitas não pertenciam ao povo de Israel, eles eram remanescentes dos amorreus. O povo de Israel jurou não matá-los, mas, mesmo assim, Saul, em seu zelo pelo povo de Israel e Judá, tentou matar todos. ³ Então, o rei Davi reuniu os gibeonitas e disse-lhes: "O que eu posso fazer por vós? Como posso fazer expiação, para que abençoeis o povo de Yahweh, que herda Sua bondade e promessas?".

⁴ Os gibeonitas responderam: "Não se trata de prata ou ouro entre nós e Saul ou sua família. E não compete a nós matar ninguém em Israel". Davi respondeu: "O que quereis que vos faça?".

⁵ Eles responderam ao rei: "O homem que tentou nos matar, que planejou contra nós para que fôssemos destruídos e ficássemos sem lugar dentro das fronteiras de Israel, ⁶ deixa que sete homens de seus descendentes nos sejam entregues, e os enforcaremos diante de Yahweh, em Gibeá de Saul, o escolhido de Yahweh". Então, o rei disse: "Eu os entregarei a vós".

⁷ Mas o rei poupou Mefibosete, filho de Jônatas, filho de Saul, por causa do juramento, feito perante Yahweh, entre Davi e Jônatas, filho de Saul. ⁸ Assim, o rei tomou os dois filhos de Rispa, filha de Aías, filhos que ela concebeu de Saul — os nomes dos dois filhos eram Armoni e Mefibosete; e Davi também pegou os cinco filhos de Mical, filha de Saul, que ela tivera com Adriel, filho de Barzilai, o meolatita. ⁹ O rei os entregou nas mãos dos gibeonitas e eles os enforcaram no monte, diante de Yahweh, e todos os sete morreram juntos. Eles foram mortos durante a época da colheita, nos primeiros dias do início da colheita da cevada.

¹⁰ Então, Rispa, filha de Aías, pegou um pano de saco e o estendeu para si sobre o monte ao lado dos corpos, desde o início da colheita, até que a chuva caiu sobre os corpos. Ela não permitiu que as aves do céu se aproximassem dos corpos durante o dia, nem animais selvagens à noite. ¹¹ Foi dito a Davi o que Rispa, filha de Aías, a esposa escrava de Saul, havia feito.

¹² Então, Davi tomou os ossos de Saul e os de seu filho Jônatas. Davi os tomou dos homens de Jabes Gileade que os havia furtado da praça de Bete-Seã, onde os filisteus haviam pendurado seus corpos, após os filisteus terem matado Saul, em Gilboa. ¹³ Davi levou dali os ossos de Saul e os ossos de seu filho Jônatas, e também juntaram os ossos dos sete homens que foram enforcados.

¹⁴ Eles enterraram os ossos de Saul e de seu filho Jônatas na terra de Benjamim, em Zela, na sepultura de Quis, seu pai. Eles fizeram tudo que o rei ordenou. Depois disso, Deus respondeu suas orações em favor da terra.

¹⁵ Os filisteus foram à guerra outra vez contra Israel. Davi foi com o seu exército e lutou contra os filisteus. Davi ficou cansado pela fadiga da batalha. ¹⁶ Isbi-Benobe, um descendente de gigantes, tinha uma lança que pesava trezentos ciclos de bronze; ele estava armado com uma espada nova e tentou matar Davi. ¹⁷ Mas Abisai, filho de Zeruia, socorreu Davi, atacou o filisteu e o matou. Então, os homens de Davi juraram para ele, dizendo: "Nunca mais sairás à batalha conosco, para que tu não apagues a lâmpada de Israel".

¹⁸ Depois disso, houve outra batalha contra os filisteus, em Gobe, quando Sibecai, o husatita, matou Safe, que era um dos descendentes de Refaim. ¹⁹ Numa outra batalha contra os filisteus, em Gobe, Elanã, filho de Jaaré-Oregim, o belemita, matou Golias, o geteu, cuja lança parecia com uma lançadeira de tecelão.

²⁰ Houve mais outra batalha em Gate, onde estava um homem de grande estatura que tinha seis dedos em cada mão e seis dedos em cada pé: vinte e quatro ao todo. Ele também era descendente de Refaim. ²¹ Quando ele desafiou Israel, Jônatas, filho de Simeí, irmão de Davi, o matou. ²² Esses eram descendentes de Refaim, de Gate, e eles foram mortos pelas mãos de Davi e pelas mãos de seus soldados.

Chapter 22

¹ E falou Davi ao SENHOR as palavras deste cântico, o dia que o SENHOR o livrou da mão de todos os seus inimigos e da mão de Saul. ² E disse: O SENHOR é minha rocha, e minha fortaleza, e meu libertador;

³ Deus de minha rocha, nele confiarei: Meu escudo, e o poder de minha salvação, minha fortaleza, e meu refúgio; Meu salvador, que me livrarás de violência. ⁴ Invocarei ao SENHOR, digno de ser louvado. E serei salvo de meus inimigos.

⁵ Quando me cercaram ondas de morte, E ribeiros de iniquidade me assombraram, ⁶ As cordas do mundo dos mortos me rodearam, e laços de morte me tomaram desprevenido.

⁷ Tive angústia, invoquei ao SENHOR, E clamei a meu Deus: E ele ouviu minha voz desde seu templo; Chegou meu clamor a seus ouvidos.

⁸ A terra se moveu, e tremeu; Os fundamentos dos céus foram movidos, E se estremeceram, porque ele se irou. ⁹ Subiu fumaça de suas narinas, E de sua boca fogo consumidor, Pelo qual se acenderam carvões.

¹⁰ E abaixo os céus, e desceu: Uma escuridão debaixo de seus pés. ¹¹ Subiu sobre o querubim, e voou: Apareceu-se sobre as asas do vento. ¹² Armou tendas de escuridão ao redor de si; nuvens negras e espessas, carregadas de águas.

¹³ Do resplendor de sua presença Se acenderam brasas ardentes. ¹⁴ O SENHOR trovejou desde os céus, E o Altíssimo deu sua voz; ¹⁵ Lançou flechas, e desbaratou-os; Relampejou, e consumiu-os.

¹⁶ Então apareceram as profundezas do mar, E os fundamentos do mundo foram descobertos, À repreensão do SENHOR, Ao sopro do vento de seu nariz.

¹⁷ Estendeu sua mão do alto, e arrebatou-me, E tirou-me de copiosas águas. ¹⁸ Livrou-me de fortes inimigos, De aqueles que me aborreciam, os quais eram mais fortes que eu.

¹⁹ Atacaram-me no dia de minha calamidade; Mas o SENHOR foi meu apoio. ²⁰ Tirou-me para um lugar amplo; Livrou-me, porque se agradou de mim. ²¹ Remunerou-me o SENHOR conforme minha justiça: E conforme a limpeza de minhas mãos ele me pagou.

²² Porque eu guardei os caminhos do SENHOR; E não me apartei impiamente de meu Deus. ²³ Porque diante de mim tenho todas suas ordenanças; E atento a seus estatutos, não me retirarei deles.

²⁴ E fui íntegro para com ele, E guardei-me de minha iniquidade. ²⁵ Remunerou-me, portanto, o SENHOR conforme minha justiça, E conforme minha limpeza diante de seus olhos.

²⁶ Com o bom és benigno, E com o íntegro te mostras íntegro; ²⁷ Limpo és para com o limpo, Mas com o perverso és rígido.

²⁸ E tu salvas ao povo humilde; Mas teus olhos sobre os altivos, para abatê-los. ²⁹ Porque tu és minha lâmpada, ó SENHOR; o SENHOR dá luz às minhas trevas.

³⁰ Pois contigo avançarei contra uma tropa, e com o meu Deus saltarei uma muralha. ³¹ O caminho de Deus é perfeito; a palavra do SENHOR é purificada, é escudo é de todos os que nele confiam.

³² Porque que Deus há a não ser o SENHOR? Ou quem é forte a não ser nosso Deus? ³³ Deus é o que com virtude me corrobora, e o que tira os obstáculos do meu caminho;

³⁴ O que faz meus pés como de cervas, E o que me assenta em minhas alturas; ³⁵ O que ensina minhas mãos para a luta, e proporciona que com meus braços quebre o arco de bronze.

³⁶ Tu me deste também o escudo de tua salvação, E tua benignidade me acrescentou. ³⁷ Tu alargaste meus desfaleiros debaixo de mim, Para que não titubeassem meus joelhos.

³⁸ Perseguirei a meus inimigos, e os quebrantarei; E não me voltarei até que os acabe. ³⁹ Os consumirei, e os ferirei, e não se levantarão; E cairão debaixo de meus pés.

⁴⁰ Cingiste-me de força para a batalha, E fizeste prostrar debaixo de mim os que contra mim se levantaram. ⁴¹ Tu me deste o pescoço de meus inimigos, De meus aborrecedores, que eu os destruísse.

⁴² Olharam, e não houve quem os livrasse; Ao SENHOR, mas não lhes respondeu. ⁴³ Eu os esmiuçarei como pó da terra; Eu os pisarei como à lama das ruas, e os dissiparei.

⁴⁴ Tu me livraste das brigas dos povos; Tu me guardaste para eu que fosse cabeça de nações: Povos que eu não conhecia me serviram. ⁴⁵ Os estrangeiros se sujeitaram a mim; ao ouvirem, me obedeciam. ⁴⁶ Os estrangeiros desfaleciam, E tremiam em seus esconderijos.

⁴⁷ Viva o SENHOR, e seja bendita minha rocha; Seja exaltado o Deus, a rocha de meu salvamento: ⁴⁸ O Deus que me vingou, E sujeita os povos debaixo de mim: ⁴⁹ E que me tira dentre meus inimigos: Tu me tiraste em alto dentre os que se levantaram contra mim: Livraste-me do homem de iniquidades.

⁵⁰ Portanto eu te confessarei entre as nações, ó SENHOR, E cantarei a teu nome. ⁵¹ Ele que engrandece as saúdes de seu rei, E faz misericórdia a seu ungido, A Davi, e à sua semente, para sempre.

Capítulo 22

¹ Davi louvou a Yahweh, com as palavras desta canção, quando Yahweh o livrou das mãos de todos os seus inimigos e das mãos de Saul. ² Orou Davi dizendo: "Yahweh é meu rochedo, minha fortaleza e meu libertador.

³ Deus é minha rocha; Nele eu me refugio. Ele é meu escudo e a força da minha salvação, minha fortaleza e meu refúgio, Aquele que me livra da violência. ⁴ Clamarei a Yahweh, que é digno de louvor, e serei salvo dos meus inimigos.

⁵ Pois as ondas da morte me cercaram; as ondas impetuosas da destruição me submergiram. ⁶ Os cordões do Sheol me cercaram; as armadilhas de morte me prenderam.

⁷ Na minha angústia, clamei a Yahweh; clamei ao meu Deus e, do Seu Templo, Ele ouviu a minha voz, e meu clamor por socorro subiu até os Seus ouvidos.

⁸ Então, a terra sacudiu e tremeu. Os fundamentos dos céus tremeram e foram abalados, porque Deus estava irado. ⁹ Das Suas narinas, subiu fumaça, e fogo abrasador saiu de Sua boca; e essas brasas ficaram em chamas.

¹⁰ Ele abriu os céus e desceu, e, debaixo dos Seus pés, havia densas trevas. ¹¹ Ele montou num querubim e voou. Ele foi visto voando nas asas do vento. ¹² Fez das trevas uma tenda ao redor Dele, ajuntando densas nuvens de chuva no firmamento.

¹³ Do relâmpago, diante Dele, caíram brasas de fogo. ¹⁴ Yahweh trovejou dos céus. O Altíssimo bradou. ¹⁵ Ele atirou flechas e espalhou Seus inimigos com raios, e os dispersou.

¹⁶ Então, surgiram os canais de água; os fundamentos do mundo foram expostos ao brado de guerra de Yahweh, ao estrondo do sopro de Suas narinas.

¹⁷ Das alturas, estendeu Sua mão e me segurou! Ele me tirou das águas profundas. ¹⁸ Ele me resgatou do meu inimigo poderoso, daqueles que me odiavam, pois eles eram demasiadamente fortes para mim.

¹⁹ Eles vieram contra mim no dia da minha angústia, mas Yahweh foi meu suporte. ²⁰ Ele também me levou a um lugar espaçoso e me salvou porque Se agradou de mim. ²¹ Yahweh me recompensou conforme minha justiça; me restaurou conforme a pureza das minhas mãos.

²² Pois tenho guardado os caminhos de Yahweh e não ajo perversamente, desviando-me do meu Deus. ²³ Pois todos os Seus atos de justiça têm estado diante de mim; acerca dos Seus estatutos, não me desviei deles.

²⁴ Eu fui inocente diante Dele e tenho me afastado do pecado. ²⁵ Por isto, Yahweh me restaurou segundo a minha justiça, segundo a minha pureza de coração diante dos Seus olhos.

²⁶ Ao fiel, Tu te mostras fiel; ao homem íntegro, Tu te mostras íntegro. ²⁷ Com o puro de coração, Tu te mostras puro; porém, Tu te mostras implacável com o perverso.

²⁸ Tu livras o aflito, mas os Teus olhos estão contra o soberbo para humilhá-lo. ²⁹ Pois Tu, Yahweh, és minha lâmpada. Yahweh ilumina minha escuridão.

³⁰ Pois Contigo, eu posso pular uma barreira; com meu Deus, eu posso saltar uma muralha. ³¹ Quanto a Deus, Seu caminho é perfeito. A palavra de Yahweh é pura. Ele é escudo para todos os que Nele se refugiam.

³² Pois quem é Deus senão Yahweh? E quem é rocha senão nosso Deus? ³³ Deus é o meu refúgio e Ele conduz o justo no Seu caminho.

³⁴ Ele faz meus pés velozes como os da corça e me põe sobre as montanhas. ³⁵ Ele treina minhas mãos para a guerra e meus braços para vergar um arco de bronze.

³⁶ Tu me deste o escudo da Tua salvação, e o Teu favor me fez grande. ³⁷ Tu fizeste um amplo lugar debaixo dos meus pés, para que eles não escorreguem.

³⁸ Eu persegui meus inimigos e os destruí. Não recuei até que eles foram derrotados. ³⁹ Eu os devorei e os despedacei; eles não conseguiram se levantar; eles caíram debaixo dos meus pés.

⁴⁰ Tu me fortaleceste para a batalha; subjugaste debaixo dos meus pés aqueles que se levantaram contra mim. ⁴¹ Tu me deste o pescoço dos meus inimigos; eu aniquilei os que me odeiam.

⁴² Eles suplicaram por ajuda, mas ninguém os socorreu; eles gritaram por Yahweh, mas Ele não os respondeu. ⁴³ Eu os despedacei e fiz deles como poeira no chão. Eu os amassei como lama nas ruas.

⁴⁴ Tu também me resgataste das contendas do meu próprio povo. Tu tens me mantido por cabeça das nações. Um povo que não conheci, me serve. ⁴⁵ Estrangeiros foram obrigados a me reverenciar. Tão logo eles ouviram a meu respeito, me obedeceram. ⁴⁶ Os estrangeiros saíram tremendo de suas fortalezas.

⁴⁷ Yahweh vive! Seja exaltada a minha Rocha! Seja Deus exaltado, a Rocha da minha salvação! ⁴⁸ Este é o Deus que executa vingança em meu favor; Aquele que sujeita povos a mim. ⁴⁹ Ele me liberta dos meus inimigos. Na verdade, Tu me ergueste acima daqueles que se levantaram contra mim. Tu me resgatas do homem violento.

⁵⁰ Por isso, eu Te darei graças, ó Yahweh, entre as nações; cantarei louvores ao Teu nome. ⁵¹ Deus concede grande vitória ao Seu rei, e Ele revela Sua aliança de lealdade ao Seu ungido, a Davi e aos seus descendentes, para sempre".

Chapter 23

¹ Estas são as últimas palavras de Davi. Disse Davi filho de Jessé, Disse aquele homem que foi levantado alto, O ungido do Deus de Jacó, O suave em cânticos de Israel: ² O espírito do SENHOR falou por mim, E sua palavra foi em minha língua.

³ O Deus de Israel disse, Falou-me o Forte de Israel: O dominador dos homens será justo. Dominador em temor de Deus. ⁴ Será como a luz da manhã quando sai o sol, Da manhã sem nuvens; Quando a erva da terra brota Por meio do resplendor depois da chuva.

⁵ Não está minha casa com Deus? Pois ele fez comigo um pacto perpétuo, Ordenado em todas as coisas, e será guardado; pois não é dele que brotará toda a minha salvação e todo o meu desejo?

⁶ Mas os malignos serão todos eles como espinhos arrancados, os quais ninguém toma com a mão; ⁷ Em vez disso o que quer tocar neles, Arma-se de ferro e de haste de lança, e são queimados em seu lugar.

⁸ Estes são os nomes dos valentes que teve Davi: Josebe-Bassebete, o taquemonita, principal dos capitães: era este Adino o eznita, que matou em uma ocasião sobre oitocentos homens.

⁹ Depois deste, Eleazar, filho de Dodô de Aoí, foi dos três valentes que estavam com Davi, quando desafiaram aos filisteus que se haviam juntado ali à batalha, e subiram os de Israel. ¹⁰ Este, levantando-se, feriu aos filisteus, até que sua mão se cansou, e ficou grudada em sua espada. Aquele dia o SENHOR fez grande salvação; e voltou-se o povo depois dele somente para tomar o despojo.

¹¹ Depois deste foi Samá, filho de Agé arafita: que havendo os filisteus se juntado em uma aldeia, havia ali um terreno cheio de lentilhas, e o povo havia fugido diante dos filisteus: ¹² Ele então se parou em meio do terreno e defendeu-o, e feriu aos filisteus; e o SENHOR fez uma grande salvação.

¹³ E três dos trinta principais desceram e vieram em tempo da colheita a Davi à cova de Adulão: e o acampamento dos filisteus estava no vale de Refaim. ¹⁴ Davi então estava na fortaleza, e a guarnição dos filisteus estava em Belém.

¹⁵ E Davi teve desejo, e disse: Quem me dera a beber da água da cisterna de Belém, que está à porta! ¹⁶ Então os três valentes irromperam pelo acampamento dos filisteus, e tiraram água da cisterna de Belém, que estava à porta; e tomaram, e trouxeram-na a Davi: mas ele não a quis beber, mas derramou-a ao SENHOR, dizendo: ¹⁷ Longe seja de mim, ó SENHOR, que eu faça isto. Eis de beber eu o sangue dos homens que foram com perigo de sua vida? E não quis bebê-la. Os três valentes fizeram isto.

¹⁸ E Abisai irmão de Joabe, filho de Zeruia, foi o principal dos três; o qual levantou sua lança contra trezentos, que matou; e teve nome entre os três. ¹⁹ Ele era o mais preeminente dos três, e o primeiro deles; mas não chegou aos três primeiros.

²⁰ Depois, Benaia filho de Joiada, filho de um homem esforçado, grande em feitos, de Cabzeel. Este feriu dois leões de Moabe: e ele mesmo desceu, e feriu um leão em meio de um fosso no tempo da neve: ²¹ Também feriu ele a um egípcio, homem de grande estatura; e tinha o egípcio uma lança em sua mão; mas desceu a ele com um cajado, e arrebatou ao egípcio a lança da mão, e o matou com sua própria lança.

²² Isto fez Benaia filho de Joiada, e teve nome entre os três valentes. ²³ Dos trinta foi o mais preeminente; mas não chegou aos três primeiros. E Davi o pôs em seu conselho.

²⁴ Asael irmão de Joabe foi dos trinta; Elanã filho de Dodô de Belém; ²⁵ Samá harodita, Elica harodita; ²⁶ Heles paltita, Ira, filho de Iques, de Tecoa; ²⁷ Abiezer de Anatote, Mebunai husatita; ²⁸ Zalmom aoíta, Maarai de Netofate; ²⁹ Helebe filho de Baaná de Netofate, Itai filho de Ribai de Gibeá dos filhos de Benjamim; ³⁰ Benaia piratonita, Hidai do ribeiro de Gaás; ³¹ Abi-Albom de Arbate, Azmavete barumita; ³² Eleaba de Saalbom, Jônatas dos filhos de Jásen;

³³ Samá de Harar, Aião filho de Sarar de Harar. ³⁴ Elifelete filho de Aasbai filho do maacatita; Eliã filho de Aitofel gilonita; ³⁵ Hezrai do Carmelo, Paarai arbita; ³⁶ Igal filho de Natã de Zobá, Bani gadita;

³⁷ Zeleque de Amom, Naarai de Beerote, escudeiro de Joabe filho de Zeruia; ³⁸ Ira itrita, Garebe itrita; ³⁹ Urias heteu. Entre todos trinta e sete.

Capítulo 23

¹ Estas são as últimas palavras de Davi — Davi, filho de Jessé, o homem que foi altamente honrado, aquele que foi ungido pelo Deus de Jacó, o amável salmista de Israel: ² "O Espírito de Yahweh falou por mim, e Sua palavra estava em minha boca.

³ O Deus de Israel falou, a Rocha de Israel me disse: 'Aquele que governa corretamente sobre os homens, que governa no temor de Deus, ⁴ é como a luz da manhã quando o sol nasce, como uma manhã sem nuvens, quando a tenra grama nasce na terra, através da brilhante luz do sol, depois da chuva'.

⁵ De fato, minha família não é assim diante de Deus? Não fez Ele um pacto eterno comigo, ordenando segurança por todo o caminho? Não me dará Ele êxito?

⁶ Porém, o indigno será como espinhos para serem lançados fora, porque não podem ser colhidos com as mãos. ⁷ O homem que os tocar deve usar uma ferramenta de ferro, ou o cabo de uma lança. Devem ser queimados onde se encontram".

⁸ Estes são os nomes dos soldados de elite de Davi: Josebe-Bassete, o taquemonita, era o líder dos soldados de elite; ele matou oitocentos homens em certa ocasião.

⁹ Depois dele, estava Eleazar, filho de Dodô, um dos três poderosos homens de Davi. Estava presente quando desafiaram os filisteus que haviam se concentrado para batalhar, quando os homens de Israel retrocederam. ¹⁰ Eleazar se levantou e combateu os filisteus até sua mão ficar cansada, e ficar grudada no cabo de sua espada. Yahweh trouxe uma grande vitória naquele dia. O exército retornou após Eleazar, apenas para despojar os corpos.

¹¹ Depois dele, era Samá, filho de Agé, o hararita. Os filisteus se concentraram onde havia um campo de lentilhas, e o exército fugiu deles. ¹² Porém, Samá se levantou no meio do campo e o defendeu. Ele matou os filisteus, e Yahweh trouxe grande vitória.

¹³ Três dos trinta soldados desceram a Davi no tempo da colheita, na caverna de Adulão. O exército dos filisteus estava acampado no vale de Refaim. ¹⁴ Naquele tempo, Davi estava em sua fortaleza, uma caverna, enquanto os filisteus se estabeleceram em Belém.

¹⁵ Davi estava desejoso por água, e disse: "Se ao menos alguém me desse água para beber do poço em Belém, o poço que está perto do portão!". ¹⁶ Então, esses três poderosos homens romperam por entre o exército dos filisteus, e tiraram água do poço de Belém, o poço do portão. Pegaram a água e a levaram a Davi; este, porém, recusou-se a beber. Ao invés disso, ele a derramou para Yahweh. ¹⁷ Então, ele disse: "Longe de mim, Yahweh, que eu fizesse isso. Deveria eu beber o sangue de homens que arriscaram suas vidas?". Assim, ele se recusou a beber. Essas são coisas que os três homens poderosos fizeram.

¹⁸ Abisai, irmão de Joabe e filho de Zeruia, era o capitão sobre os três. Uma vez, combateu com sua lança contra trezentos homens, e os matou. Foi mencionado muitas vezes com os três soldados. ¹⁹ Não era ainda mais famoso do que os três? Foi feito capitão deles. De qualquer forma, sua fama não se igualava à fama dos três soldados mais famosos.

²⁰ Benaia, de Cabzeel, era filho de Joiada; ele era um homem forte que realizou poderosos feitos. Matou os dois filhos de Ariel, de Moabe. Também desceu em uma cova e matou um leão, enquanto nevava. ²¹ Matou um homem egípcio muito grande. O egípcio tinha uma lança em sua mão, e Benaia o combateu com apenas um cajado. Ele arrancou a lança da mão do egípcio, e o matou com ela.

²² Benaia, filho de Joiada, realizou esses feitos e foi nomeado ao lado dos três homens poderosos. ²³ Foi mais estimado que os trinta soldados em geral, mas não foi tão estimado quanto os três soldados de elite. Ainda assim, Davi o colocou encarregado de sua guarda.

²⁴ Os trinta incluíam os seguintes homens: Asael, irmão de Joabe; Elanã, filho de Dodô, de Belém; ²⁵ Samá, o harodita; Elica, o harodita; ²⁶ Heles, o paltita; Ira, filho de Iques, o tecoíta; ²⁷ Abiezer, o anatotita; Mebunai, o husatita; ²⁸ Zalmom, o aoíta; Maarai, o netofatita;

²⁹ Helebe, filho de Baaná, o neofatita; Itai, filho de Ribai, de Gibeá, dos filhos de Benjamin; ³⁰ Benaia, o piratonita; Hidai, do ribeiro de Gaás; ³¹ Abi-Albom, o arbatita; Azmavete, o barumita; ³² Eliaba, o saalbonita; os filhos de Jasém; Jônatas;

³³ Sama, o hararita; Aião, filho de Sarar, o hararita; ³⁴ Elifelete, filho de Aasbai, o maacatita; Eliã, filho de Aitofel, o gilonita; ³⁵ Hezrai, o carmelita; Paarai, o arbita; ³⁶ Igal, filho de Natã, de Zobá; Bani da tribo de Gade,

³⁷ Zeleque, o amonita; Naarai, o beerotita, o carregador de armas de Joabe, filho de Zeruia; ³⁸ Ira, o itrita; Garebe, o itrita; ³⁹ Urias, o heteu — trinta e sete ao todo.

Chapter 24

¹ E voltou o furor do SENHOR a acender-se contra Israel, e incitou a Davi contra eles a que dissesse: Vai, conta a Israel e a Judá. ² E disse o rei a Joabe, general do exército que tinha consigo: Rodeia todas as tribos de Israel, desde Dã até Berseba, e conta o povo, para que eu saiba o número da gente.

³ E Joabe respondeu ao rei: Acrescente o SENHOR teu Deus ao povo cem vezes tanto quanto são, e que o veja meu senhor ao rei; mas para que quer isto meu senhor o rei? ⁴ Porém a palavra do rei pôde mais que Joabe, e que os capitães do exército. Saiu, pois, Joabe, com os capitães do exército, de diante do rei, para contar o povo de Israel.

⁵ E passando o Jordão assentaram em Aroer, à direita da cidade que está em meio do ribeiro de Gade e junto a Jazer. ⁶ Depois vieram a Gileade, e à terra baixa de Hodsí: e dali vieram a Dã-Jaã e ao redor de Sídón. ⁷ E vieram logo à fortaleza de Tiro, e a todas as cidades dos heveus e dos cananeus; e saíram ao sul de Judá, a Berseba.

⁸ E depois que andaram toda a terra, voltaram a Jerusalém ao fim de nove meses e vinte dias. ⁹ E Joabe deu a conta do número do povo ao rei; e foram os de Israel oitocentos mil homens fortes que tiravam espada; e dos de Judá quinhentos mil homens.

¹⁰ E depois que Davi contou o povo, sentiu-se atormentado em seu coração; e disse Davi ao SENHOR: Eu pequei gravemente por haver feito isto; mas agora, ó SENHOR, rogo-te que tires o pecado de teu servo, porque eu agi muito loucamente.

¹¹ E pela manhã, quando Davi se levantou, veio a palavra do SENHOR a Gade profeta, vidente de Davi, dizendo: ¹² Vai, e dize a Davi: Assim disse o SENHOR: Três coisas te ofereço: tu te escolherás uma delas, a qual eu faça.

¹³ Veio, pois, Gade a Davi, e notificou-lhe, e disse-lhe: Queres que te venham sete anos de fome em tua terra? Ou que fujas três meses diante de teus inimigos, e que eles te persigam? Ou que três dias haja pestilência em tua terra? Pensa agora, e olha o que responderei ao que me enviou. ¹⁴ Então Davi disse a Gade: Em grande angústia estou: rogo que caia na mão do SENHOR, porque suas misericórdias são muitas, e que não caia eu em mãos de homens.

¹⁵ E enviou o SENHOR pestilência a Israel desde a manhã até o tempo assinalado: e morreram do povo, desde Dã até Berseba, setenta mil homens. ¹⁶ E quando o anjo estendeu sua mão sobre Jerusalém para destruí-la, o SENHOR se arrependeu daquele mal, e disse ao anjo que destruíra o povo: Basta agora; detém tua mão. Então o anjo do SENHOR estava junto à eira de Araúna jebuseu.

¹⁷ E Davi disse ao SENHOR, quando viu ao anjo que feria ao povo: Eu pequei, eu fiz a maldade: que fizeram estas ovelhas? Rogo-te que tua mão se torne contra mim, e contra a casa de meu pai.

¹⁸ E Gade veio a Davi aquele dia, e disse-lhe: Sobe, e faz um altar ao SENHOR na era de Araúna jebuseu. ¹⁹ E subiu Davi, conforme ao dito de Gade, que o SENHOR lhe havia mandado. ²⁰ E olhando Araúna, viu ao rei e a seus servos que passavam a ele. Saindo então Araúna, inclinou-se diante do rei até terra.

²¹ E Araúna disse: Por que vem meu senhor o rei a seu servo? E Davi respondeu: Para comprar de ti a eira, para edificar altar ao SENHOR, a fim de que a mortandade cesse do povo. ²² E Araúna disse a Davi: Tome e sacrifique meu senhor o rei o que bem lhe parecer; eis aqui bois para o holocausto; e trilhos e outros equipamentos de bois para lenha: ²³ Tudo isto, ó rei, Araúna dá ao rei. Logo disse Araúna ao rei: o SENHOR teu Deus se agrada de ti.

²⁴ E o rei disse a Araúna: Não, mas por preço o comprarei de ti; porque não oferecerei ao SENHOR meu Deus holocaustos gastando nada. Então Davi comprou a eira e os bois por cinquenta siclos de prata. ²⁵ E ali Davi edificou um altar ao SENHOR, e sacrificou holocaustos e ofertas pacíficas; e o SENHOR se aplacou com a terra, e cessou a praga de Israel.

Capítulo 24

¹ Novamente, a ira de Yahweh se acendeu contra Israel, e incitou Davi contra eles, dizendo: "Vai, faz a contagem em Israel e Judá". ² O rei disse a Joabe, comandante do exército, que estava com ele: "Vai a todas as tribos de Israel, desde Dã até Berseba, e conta todo o povo; assim, saberás o número total de homens capacitados para a batalha".

³ Joabe disse ao rei: "Que Yahweh, teu Deus, multiplique cem vezes o número de pessoas e que os olhos do meu senhor, o rei, vejam isto acontecer. Porém, por que meu rei quer isto?". ⁴ Mesmo assim, a palavra do rei foi contra Joabe e contra os comandantes do exército. Então, Joabe e os comandantes saíram da presença do rei para contar o povo.

⁵ Eles atravessaram o Jordão e acamparam perto de Aroer, num vale ao sul da cidade. Viajaram por Gade até Jazer. ⁶ Foram a Gileade e para a terra de Cades dos heteus, e depois dali, foram para Da-Jaã e rodearam até Sidom. ⁷ Depois, foram à fortaleza de Tiro e a todas as cidades dos heveus e dos cananeus; foram a Berseba, ao sul de Judá.

⁸ Quando eles passaram por toda a terra, voltaram para Jerusalém ao final de nove meses e vinte dias. ⁹ Então, Joabe apresentou ao rei o total da contagem dos guerreiros. Havia ali oitocentos mil homens valentes que usavam a espada, e quinhentos mil em Judá.

¹⁰ Mas o coração de Davi se entristeceu depois de ter feito a contagem dos homens. Ele disse a Yahweh: "Pequei gravemente por fazer isto. Agora, Yahweh, perdoa o Teu servo, porque o que fiz foi uma loucura".

¹¹ Quando Davi se levantou pela manhã, a palavra de Yahweh veio ao profeta Gade, vidente de Davi, dizendo: ¹² "Vai e dize a Davi: 'Assim diz Yahweh: Eu te dou três escolhas; escolhe uma delas'".

¹³ Então, Gade foi a Davi e lhe disse: "Preferes três anos de fome na tua terra? Ou três meses de perseguição dos teus inimigos? Ou três dias de peste na tua terra? Decide qual é a resposta que vou dizer a quem me enviou". ¹⁴ Então, disse Davi a Gade: "Estou com uma grande angústia. Prefiro que caiamos nas mãos de Yahweh, melhor do que nas mãos dos homens, porque Suas misericórdias são muitas".

¹⁵ Então, Yahweh enviou a peste sobre Israel, de manhã até o tempo determinado, e morreram setenta mil homens do povo, desde Dã até Berseba. ¹⁶ Quando o anjo estendeu a sua mão sobre Jerusalém para destruí-la, Yahweh se arrependeu, por causa do prejuízo que iria causar, e disse ao anjo que estava destruindo o povo: "Basta! Agora, retira tua mão". Naquela hora, o Anjo de Yahweh estava ao longo da eira de Araúna, o jebuseu.

¹⁷ Davi falou a Yahweh, quando viu o anjo que havia atacado o povo, e disse: "Pequei e agi irresponsavelmente. Mas estas ovelhas o que fizeram? Por favor, castiga a mim e à família do meu pai!".

¹⁸ Então, naquele dia, Gade veio a Davi e lhe disse: "Vai e levanta um altar para Yahweh na eira de Araúna, o jebuseu". ¹⁹ Então, Davi fez conforme Gade lhe instruiu, assim como Yahweh ordenara. ²⁰ Araúna viu o rei e seus soldados se aproximando; então, saiu e se prostrou ao rei, com o rosto no chão.

²¹ Então, disse Araúna: "Por que veio o rei, meu senhor, a teu servo?". Davi respondeu: "Para comprar a tua eira, assim poderei levantar um altar para Yahweh, para que a peste seja removida do povo". ²² Araúna disse a Davi: "Toma-a como tua propriedade, meu senhor e rei; faz com ela o que bem lhe parecer. Vê, aqui estão os bois para oferecer, e o debulhador e a madeira para a lenha. ²³ Tudo isto, meu rei, eu, Araúna, darei a ti". Disse ele ainda: "Yahweh, teu Deus, se agrade de ti".

²⁴ O rei disse a Araúna: "Não. Eu insisto em comprar pelo seu valor. Não oferecerei a Yahweh holocausto que não me custou nada". Assim, Davi comprou a eira e os bois por cinquenta ciclos de prata. ²⁵ Davi construiu o altar a Yahweh e ofereceu o holocausto e a oferta queimada. Assim, Yahweh tornou-Se favorável para com a terra, e a peste parou em Israel.

1 Kings

Chapter 1

¹ Quando o rei Davi era velho, e de idade avançada, cobriam-lhe de roupas, mas não se aquecia. ² Disseram-lhe portanto seus servos: Busquem a meu senhor o rei uma moça virgem, para que esteja diante do rei, e o abrigue, e durma a seu lado, e aquecerá a meu senhor o rei.

³ E buscaram uma moça formosa por todo o termo de Israel, e acharam a Abisague sunamita, e trouxeram-na ao rei. ⁴ E a moça era formosa, a qual aquecia ao rei, e lhe servia: mas o rei nunca a conheceu.

⁵ Então Adonias filho de Hagite se levantou, dizendo: Eu reinarei. E preparou carros e cavaleiros, e cinquenta homens que corresse adiante dele. ⁶ E seu pai nunca o entristeceu em todos seus dias com dizer-lhe: Por que fazes assim? E também este era de bela aparência; e havia o gerado depois de Absalão.

⁷ E tinha tratos com Joabe filho de Zeruia, e com Abiatar sacerdote, os quais ajudavam a Adonias. ⁸ Mas Zadoque sacerdote, e Benaia filho de Joiada, e Natã profeta, e Simeí, e Reí, e todos os grandes de Davi, não seguiam a Adonias.

⁹ E matando Adonias ovelhas e vacas e animais engordados junto à penha de Zoelete, que está próxima da fonte de Rogel, convidou a todos seus irmãos os filhos do rei, e a todos os homens de Judá, servos do rei: ¹⁰ Mas não convidou a Natã profeta, nem a Benaia, nem aos grandes, nem a Salomão seu irmão.

¹¹ E falou Natã a Bate-Seba mãe de Salomão, dizendo: Não ouviste que reina Adonias filho de Hagite, sem sabê-lo Davi nosso senhor? ¹² Vem pois agora, e toma meu conselho, para que guardes tua vida, e a vida de teu filho Salomão.

¹³ Vai, e entra ao rei Davi, e dize-lhe: Rei senhor meu, não juraste tu à tua serva, dizendo: Salomão teu filho reinará depois de mim, e ele se sentará em meu trono? por que pois reina Adonias? ¹⁴ E estando tu ainda falando com o rei, eu entrarei atrás de ti, e acabarei teus argumentos.

¹⁵ Então Bate-Seba entrou ao rei à câmara: e o rei era muito velho; e Abisague sunamita servia ao rei. ¹⁶ E Bate-Seba se inclinou, e fez reverência ao rei. E o rei disse: Que tens? ¹⁷ E ela lhe respondeu: Senhor meu, tu juraste à tua serva pelo SENHOR teu Deus, dizendo: Salomão teu filho reinará depois de mim, e ele se sentará em meu trono;

¹⁸ E eis que agora Adonias reina: e tu, meu senhor rei, agora não o soubeste. ¹⁹ Matou bois, e animais engordados, e muitas ovelhas, e convidou a todos os filhos do rei, e a Abiatar sacerdote, e a Joabe general do exército; mas a Salomão teu servo não convidou.

²⁰ Entretanto, rei senhor meu, os olhos de todo Israel estão sobre ti, para que lhes declares quem se há de sentar no trono de meu senhor o rei depois dele. ²¹ De outra sorte acontecerá, quando meu senhor o rei descansar com seus pais, que eu e meu filho Salomão seremos tidos por culpados.

²² E estando ainda falando ela com o rei, eis que Natã profeta, que veio. ²³ E deram aviso ao rei, dizendo: Eis que Natã profeta: o qual quando entrou ao rei, prostrou-se diante do rei inclinando seu rosto à terra.

²⁴ E disse Natã: Rei senhor meu, disseste tu: Adonias reinará depois de mim, e ele se sentará em meu trono? ²⁵ Porque hoje desceu, e matou bois, e animais engordados, e muitas ovelhas, e convidou a todos os filhos do rei, e aos capitães do exército, e também a Abiatar sacerdote; e eis que, estão comendo e bebendo diante dele, e disseram: Viva o rei Adonias!

²⁶ Mas nem a mim teu servo, nem a Zadoque sacerdote, nem a Benaia filho de Joiada, nem a Salomão teu servo, convidou. ²⁷ É este negócio ordenado por meu senhor o rei, sem haver declarado a teu servo quem se havia de sentar no trono de meu senhor o rei depois dele?

²⁸ Então o rei Davi respondeu, e disse: Chamai-me a Bate-Seba. E ela entrou à presença do rei, e pôs-se diante do rei. ²⁹ E o rei jurou, dizendo: Vive o SENHOR, que redimiu minha alma de toda angústia, ³⁰ Que como eu te ei jurado pelo SENHOR Deus de Israel, dizendo: Teu filho Salomão reinará depois de mim, e ele se sentará em meu trono em lugar meu; que assim o farei hoje. ³¹ Então Bate-Seba se inclinou ao rei, seu rosto à terra, e fazendo reverência ao rei, disse: Viva meu senhor o rei Davi para sempre.

³² E o rei Davi disse: Chamai-me a Zadoque sacerdote, e a Natã profeta, e a Benaia filho de Joiada. E eles entraram à presença do rei. ³³ E o rei lhes disse: Tomai convosco os servos de vosso senhor, e fazei subir a Salomão meu filho em minha mula, e levai-o a Giom: ³⁴ E ali o ungirão Zadoque sacerdote e Natã profeta por rei sobre Israel; e tocareis trombeta, dizendo: Viva o rei Salomão!

³⁵ Depois ireis vós detrás dele, e virá e se sentará em meu trono, e ele reinará por mim; porque a ele ordenei para que seja príncipe sobre Israel e sobre Judá. ³⁶ Então Benaia filho de Joiada respondeu ao rei, e disse: Amém. Assim o diga o SENHOR, Deus de meu senhor o rei. ³⁷ Da maneira que o SENHOR foi com meu senhor o rei, assim seja com Salomão; e ele faça maior seu trono que o trono de meu senhor o rei Davi.

³⁸ E desceu Zadoque sacerdote, e Natã profeta, e Benaia filho de Joiada, e os quereteus e os peleteus, e fizeram subir a Salomão na mula do rei Davi, e levaram-no a Giom. ³⁹ E tomando Zadoque sacerdote o chifre do azeite do tabernáculo, ungiu a Salomão: e tocaram trombeta, e disse todo o povo: Viva o rei Salomão! ⁴⁰ Depois subiu todo o povo depois dele, e cantava a gente com flautas, e faziam grandes alegrias, que parecia que a terra se fendia com o barulho deles.

⁴¹ E ouviu-o Adonias, e todos os convidados que com ele estavam, quando já haviam acabado de comer. E ouvindo Joabe o som da trombeta, disse: Por que se alvoroça a cidade com estrondo? ⁴² Estando ainda ele falando, eis que Jônatas filho de Abiatar sacerdote veio, ao qual disse Adonias: Entra, porque tu és homem de esforço, e traráś boas novas.

⁴³ E Jônatas respondeu, e disse a Adonias: Certamente nosso senhor o rei Davi há feito rei a Salomão: ⁴⁴ E o rei enviou com ele a Zadoque sacerdote e a Natã profeta, e a Benaia filho de Joiada, e também aos quereus e aos peleteus, os quais lhe fizeram subir na mula do rei; ⁴⁵ E Zadoque sacerdote e Natã profeta o ungiram em Gion por rei: e de ali subiram com alegrias, e a cidade está cheia de estrondo. Este é o alvoroço que ouvistes.

⁴⁶ E também Salomão se há sentado no trono do reino. ⁴⁷ E ainda os servos do rei vieram a bendizer a nosso senhor o rei Davi, dizendo: Deus faça bom o nome de Salomão mais que teu nome, e faça maior seu trono que o teu. E o rei adorou na cama. ⁴⁸ E também o rei falou assim: Bendito seja o SENHOR Deus de Israel, que deu hoje quem se sente em meu trono, vendo-o meus olhos.

⁴⁹ Eles então se estremeceram, e levantaram-se todos os convidados que estavam com Adonias, e foi-se cada um por seu caminho. ⁵⁰ Mas Adonias, temendo da presença de Salomão, levantou-se e foi-se, e agarrou as pontas do altar. ⁵¹ E foi feito saber a Salomão, dizendo: Eis que Adonias tem medo do rei Salomão: pois agarrou as pontas do altar, dizendo: Jure-me hoje o rei Salomão que não matará à espada a seu servo.

⁵² E Salomão disse: Se ele for virtuoso, nenhum de seus cabelos cairá em terra: mas se se achar mal nele, morrerá.

⁵³ E enviou o rei Salomão, e trouxeram-no do altar; e ele veio, e inclinou-se ao rei Salomão. E Salomão lhe disse: Vai-te à tua casa.

Capítulo 1

¹ O rei Davi já estava velho e avançado em idade. Eles o cobriam com cobertores, mas ele não conseguia se manter aquecido. ² Então, seus servos disseram a ele: "Deixa que procuremos uma jovem virgem, para nosso mestre, o rei; que ela sirva ao rei e cuide dele, que ela deite em seus braços, para que o rei se mantenha aquecido".

³ Então eles procuraram uma linda moça dentro de todas as fronteiras de Israel. Eles encontraram Abisague, a sunamita, e a levaram para o rei. ⁴ A moça era muito bonita. Ela serviu o rei e cuidou dele, mas o rei não teve relações sexuais com ela.

⁵ Naquele tempo, Adonias, filho de Hagite, exaltava a si mesmo, dizendo: "Eu serei o rei". Então preparou para si carruagens e cavaleiros, com cinquenta homens, que corressem adiante dele. ⁶ Seu pai nunca o tinha confrontado, dizendo: "Por que fizeste isto ou aquilo?". Adonias era também um homem muito bonito, e nasceu depois de Absalão.

⁷ Ele discutiu seus planos com Joabe, filho de Zeruia, e com Abiatar, o sacerdote. Eles seguiram Adonias e o ajudaram. ⁸ Mas Zadoque, o sacerdote, Benaia, filho de Joiada, o profeta Natã, Simeí, Reí, e os homens poderosos que pertenciam a Davi não seguiram a Adonias.

⁹ Adonias sacrificou, junto à pedra de Zoe-lete que está junto a En-Rogel, ovelhas, bois, e bezerros engordados. Ele convidou todos os seus irmãos, os filhos do rei, e todos os homens de Judá, os servos do rei; ¹⁰ mas ele não convidou o profeta Natã, Benaia, os homens poderosos, e nem seu irmão, Salomão.

¹¹ Então Natã falou com Bate-Seba, mãe de Salomão, dizendo: "Tu não ouviste que Adonias, filho de Hagite, tornou-se rei; e Davi, nosso senhor, não sabe disso?" ¹² Agora, portanto, deixa-me te dar um conselho, para que salves a tua própria vida, e a vida de teu filho, Salomão.

¹³ Vai até o rei Davi, e dize-lhe: 'Meu senhor, o rei, tu não juraste a tua serva dizendo: 'Certamente, teu filho, Salomão, reinará depois de mim, e, ele sentará no meu trono?' Por que, então, está Adonias reinando?' ¹⁴ Enquanto tu estiveres ali falando com o rei, eu entrarei depois de ti, e confirmarei tuas palavras".

¹⁵ Então Bate-Seba entrou no quarto do rei. O rei estava muito velho, e Abisague, a sunamita, estava servindo o rei. ¹⁶ Bate-seba se inclinou e se prostrou perante o rei. E o rei disse: "O que desejas?" ¹⁷ Ela disse-lhe: "Meu mestre, tu juraste à tua serva por Yahweh, teu Deus, dizendo: 'Certamente, Salomão, teu filho, reinará depois de mim e sentará no meu trono'".

¹⁸ Agora veja, Adonias é rei, e tu, meu senhor, o rei, não sabes disso. ¹⁹ Ele sacrificou bois, bezerros engordados, e ovelhas em abundância, e convidou todos os filhos do rei, Abiatar (o sacerdote), e Joabe (o capitão do exército), mas ele não convidou Salomão, teu servo.

²⁰ Porém, meu mestre, o rei, os olhos de todo Israel estão em ti, esperando que tu digas a eles quem vai sentar no trono, depois de ti, meu senhor. ²¹ De outro modo, quando meu senhor, o rei, repousar com seus pais, eu e meu filho Salomão seremos considerados criminosos".

²² Enquanto ela ainda falava com o rei, o profeta Natã entrou. ²³ Os servos disseram ao rei: "O profeta Natã está aqui". Quando ele veio diante do rei, prostrou-se perante o rei com seu rosto no chão.

²⁴ Natã disse: "Meu senhor, o rei, tu disseste: 'Adonias reinará depois de mim, e sentará no meu trono?' ²⁵ Pois ele desceu hoje e sacrificou bois, bezerros engordados, e ovelhas em abundância, e convidou todos os filhos do rei, os capitães do exército, e Abiatar, o sacerdote. Eles estão comendo e bebendo diante dele, e dizendo: 'Viva o rei Adonias!'

²⁶ Mas, quanto a mim, teu servo, Zadoque (o sacerdote), Benaia (filho de Joiada) e o teu servo Salomão, ele não nos convidou. ²⁷ Meu senhor, o rei, tu fizeste isso sem contar a nós, teus servos, quem sentaria no trono depois de ti?"

²⁸ Então o rei Davi respondeu a ele, e disse: "Chama Bate-Seba de volta a mim". Ela veio até a presença do rei, e ficou em pé diante dele. ²⁹ O rei fez um juramento, dizendo: "Assim como vive Yahweh, que me redimiou de toda angústia, ³⁰ assim como eu te jurei por Yahweh, o Deus de Israel, dizendo: 'Salomão, teu filho, reinará depois de mim e sentará no meu trono, no meu lugar'. Eu farei isso hoje!" ³¹ Então Bate-Seba inclinou seu rosto no chão, e se prostrou diante do rei, e disse: "Que meu senhor, o rei Davi, viva para sempre!"

³² O rei Davi disse: "Chamai a mim Zadoque (o sacerdote), Natã (o profeta), e Benaia (filho de Joiada)". Então, eles vieram perante o rei. ³³ O rei lhes disse: "Levai convosco os servos de vosso mestre e fazei com que Salomão, meu filho, monte em minha própria mula, e levai-o para Giom. ³⁴ Deixai que o sacerdote Zadoque e o profeta Natã o unjam rei sobre Israel, e tocai a trombeta, e dizei: 'Viva o rei Salomão!'

³⁵ Então vinde vós depois dele, e ele virá e se sentará no meu trono, pois ele será rei no meu lugar. Eu o designei para governar sobre todo Israel e Judá". ³⁶ Benaia, filho de Joiada, respondeu ao rei, dizendo: "Que assim seja! Que Yahweh, o Deus do meu senhor, o rei, confirme isto. ³⁷ Como Yahweh esteve com meu mestre, o rei, que assim Ele esteja com Salomão, e faça seu trono maior do que o trono do meu senhor, o rei Davi".

³⁸ Então o sacerdote Zadoque, o profeta Natã, Benaia, filho de Joiada, os quereteus, e os peleteus descenderam e fizeram com que Salomão andasse na mula do rei Davi; eles o levaram para Gion. ³⁹ Zadoque, o sacerdote, tirou o vaso de azeite do tabernáculo e ungiu Salomão. Então eles tocaram a trombeta, e todo o povo disse: "Viva o rei Salomão!" ⁴⁰ Todo o povo subiu após ele tocando flautas e regozijando-se com grande alegria, de modo que a terra tremia com o barulho.

⁴¹ Enquanto terminavam de comer, Adonias e todos os convidados que estavam com ele ouviram o barulho. Quando Joabe ouviu o som da trombeta, disse: "Por que a cidade está tão barulhenta?" ⁴² Enquanto ele ainda falava, Jônatas, filho de Abiatar, o sacerdote, chegou. Adonias disse: "Entra, pois tu és um homem honrado e traz boas notícias".

⁴³ Jônatas respondeu e disse a Adonias: "Nosso senhor, o rei Davi, constituiu a Salomão como rei. ⁴⁴ E o rei enviou com ele o sacerdote Zadoque, o profeta Natã, Benaia, filho de Joiada, os quereteus e os peleteus. Eles fizeram com que Salomão cavalgasse na mula do rei. ⁴⁵ O sacerdote Zadoque e o profeta Natã ungiram Salomão como rei em Gion, e estão subindo de lá regozijando, por isso é que a cidade está barulhenta. Esse é o barulho que tu estás ouvindo.

⁴⁶ Também Salomão está sentando no trono do reino. ⁴⁷ Além disso, os servos do rei vieram abençoar nosso senhor, rei Davi, dizendo: 'Que o teu Deus faça o nome de Salomão maior que o teu nome, e faça o trono dele maior do que o teu trono'. E o rei inclinou-se na cama. ⁴⁸ O rei também disse: 'Bendito seja Yahweh, o Deus de Israel, que providenciou uma pessoa para sentar no meu trono neste dia, e que meus próprios olhos pudessem ver isso".

⁴⁹ Então todos os convidados de Adonias ficaram apavorados. Eles se levantaram, e cada homem seguiu seu caminho. ⁵⁰ Adonias ficou com medo de Salomão e, levantando-se, foi e agarrou as pontas do altar. ⁵¹ Então disseram a Salomão: "Vê, Adonias está com medo do rei Salomão, pois ele está agarrado às pontas do altar dizendo: 'Que o rei Salomão jure-me primeiramente que não matará seu servo com a espada'".

⁵² Salomão disse: "Se ele se mostrar um homem digno, nenhum fio de seu cabelo cairá em terra, mas, se for encontrado nele maldade, ele morrerá". ⁵³ Então o rei Salomão enviou homens que fizeram Adonias descer do altar. Ele veio e se inclinou ao rei Salomão, e Salomão disse-lhe: "Vai para tua casa!"

Chapter 2

¹ E chegaram-se os dias de Davi para morrer, e mandou a Salomão seu filho, dizendo: ² Eu vou pelo caminho de toda a terra: esforça-te, e sê homem. ³ Guarda a ordenança do SENHOR teu Deus, andando em seus caminhos, e observando seus estatutos e mandamentos, e seus direitos e seus testemunhos, da maneira que está escrito na lei de Moisés, para que sejas bem-sucedido em tudo o que fizeres, e em tudo aquilo a que te voltares. ⁴ Para que confirme o SENHOR a palavra que me falou, dizendo: Se teus filhos guardarem seu caminho, andando diante de mim com verdade, de todo seu coração, e de toda sua alma, jamais, disse, faltará a ti homem do trono de Israel. ⁵ E já sabes tu o que me fez Joabe filho de Zeruia, o que fez a dois generais do exército de Israel, a Abner filho de Ner, e a Amasa filho de Jeter, os quais ele matou, derramando em paz o sangue de guerra, e pondo o sangue de guerra em seu cinto que tinha em sua cintura, e nos sapatos que tinha em seus pés. ⁶ Tu pois farás conforme a tua sabedoria; não deixarás ele descer ao mundo dos mortos na velhice em paz. ⁷ Mas aos filhos de Barzilai gileadita farás misericórdia, que sejam dos convidados a tua mesa; porque eles vieram assim a mim, quando ia fugindo de Absalão teu irmão. ⁸ Também tens contigo a Simei filho de Gera, filho de Benjamim, de Baurim, o qual me amaldiçoou com uma maldição forte o dia que eu ia a Maanaim. Mas ele mesmo desceu a receber-me ao Jordão, e eu lhe jurei pelo SENHOR, dizendo: Eu não te matarei à espada. ⁹ Porém agora não o absolverás: que homem sábio és, e sabes como te hás de haver com ele: e farás descer suas cãs com sangue à sepultura. ¹⁰ E Davi descansou com seus pais, e foi sepultado na cidade de Davi. ¹¹ Os dias que reinou Davi sobre Israel foram quarenta anos: sete anos reinou em Hebrom, e trinta e três anos reinou em Jerusalém. ¹² E se sentou Salomão no trono de Davi seu pai, e foi seu reino firme em grande maneira. ¹³ Então Adonias filho de Hagite veio a Bate-Seba mãe de Salomão; e ela disse: É tua vinda de paz? E ele respondeu: Sim, de paz. ¹⁴ Em seguida disse: Uma palavra tenho que te dizer. E ela disse: Dize. ¹⁵ E ele disse: Tu sabes que o reino era meu, e que todo Israel havia posto em mim seu rosto, para que eu reinasse: mas o reino foi traspassado, e veio a meu irmão; porque pelo SENHOR era seu. ¹⁶ E agora eu te faço uma petição: não a negues a mim. E ela lhe disse: Fala. ¹⁷ Ele então disse: Eu te rogo que fales ao rei Salomão (porque ele não negará a ti), para que me dê a Abisague, a sunamita, por mulher. ¹⁸ E Bate-Seba disse: Está bem; eu falarei por ti ao rei. ¹⁹ E veio Bate-Seba ao rei Salomão para falar-lhe por Adonias. E o rei se levantou a recebê-la, e inclinou-se a ela, e voltou a sentar-se em seu trono, e fez pôr uma cadeira à mãe do rei, a qual se sentou à sua direita. ²⁰ E ela disse: Uma pequena petição pretendo de ti; não me negues. E o rei lhe disse: Pede, minha mãe, que eu não te negarei. ²¹ E ela disse: Dê-se Abisague, a sunamita, por mulher a teu irmão Adonias. ²² E o rei Salomão respondeu, e disse a sua mãe: Por que pedes a Abisague sunamita para Adonias? Pede também para ele o reino, porque ele é meu irmão maior; e tem também a Abiatar sacerdote, e a Joabe filho de Zeruia. ²³ E o rei Salomão jurou pelo SENHOR, dizendo: Assim me faça Deus e assim me acrescente, que contra sua vida falou Adonias esta palavra. ²⁴ Agora, pois, vive o SENHOR, que me confirmou e me pôs sobre o trono de Davi meu pai, e que me fez casa, como me havia dito, que Adonias morrerá hoje. ²⁵ Então o rei Salomão enviou por meio de Benaia filho de Joiada, o qual o golpeou de maneira que ele morreu. ²⁶ E a Abiatar sacerdote disse ao rei: Vai-te a Anatote a tuas propriedades, que tu és digno de morte; mas não te matarei hoje, porquanto levaste a arca do Senhor DEUS diante de Davi meu pai, e, além disso, foste aflito em todas as coisas em que meu pai foi aflito. ²⁷ Assim expulsou Salomão a Abiatar do sacerdócio do SENHOR, para que se cumprisse a palavra do SENHOR que havia dito sobre a casa de Eli em Siló. ²⁸ E veio a notícia até Joabe: porque também Joabe se havia aderido a Adonias, se bem não se havia aderido a Absalão. E fugiu Joabe ao tabernáculo do SENHOR, e agarrou-se às pontas do altar. ²⁹ E foi feito saber a Salomão que Joabe havia fugido ao tabernáculo do SENHOR, e que estava junto ao altar. Então enviou Salomão a Benaia filho de Joiada, dizendo: Vai, e golpeia-o. ³⁰ E entrou Benaia ao tabernáculo do SENHOR, e disse-lhe: O rei disse que saias. E ele disse: Não, mas sim aqui morrerei. E Benaia voltou com esta resposta ao rei, dizendo: Assim falou Joabe, e assim me respondeu. ³¹ E o rei lhe disse: Faze como ele disse; mata-lhe e enterra-o, e tira de mim e da casa de meu pai o sangue que Joabe derramou injustamente. ³² E o SENHOR fará voltar seu sangue sobre sua cabeça: que ele matou dois homens mais justos e melhores que ele, aos quais matou à espada sem que meu pai Davi soubesse nada: a Abner filho de Ner, general do exército de Israel, e a Amasa filho de Jeter, general do exército de Judá. ³³ O sangue deles, pois, recairá sobre a cabeça de

Joabe, e sobre a cabeça de sua descendência para sempre: mas sobre Davi e sobre sua descendência, e sobre sua casa e sobre seu trono, haverá perpetuamente paz da parte do SENHOR.

³⁴ Então Benaia filho de Joiada subiu, e o golpeou, e o matou; e foi sepultado em sua casa no deserto. ³⁵ E o rei pôs em seu lugar a Benaia filho de Joiada sobre o exército: e a Zadoque pôs o rei por sacerdote em lugar de Abiatar.

³⁶ Depois enviou o rei, e fez vir a Simei, e disse-lhe: Edifica-te uma casa em Jerusalém, e mora ali, e não saias de lá à uma parte nem à outra; ³⁷ Porque sabe de certo que o dia que saíres, e passares o ribeiro de Cedrom, sem dúvida morrerás, e teu sangue será sobre tua cabeça. ³⁸ E Simei disse ao rei: A palavra é boa; como o rei meu senhor disse, assim o fará teu servo. E habitou Simei em Jerusalém muitos dias.

³⁹ Porém passados três anos, aconteceu que se lhe fugiram a Simei dois servos a Aquis, filho de Maaca, rei de Gate. E deram aviso a Simei, dizendo: Eis que teus servos estão em Gate. ⁴⁰ Levantou-se então Simei, e preparou seu asno, e foi a Gate, a Aquis, a procurar seus servos. Foi, pois, Simei, e voltou seus servos de Gate.

⁴¹ Disse-se logo a Salomão como Simei havia ido de Jerusalém até Gate, e que havia voltado. ⁴² Então o rei enviou, e fez vir a Simei, e disse-lhe: Não te conjurei eu pelo SENHOR, e te protestei, dizendo: O dia que saíres, e fordes aqui ou acolá, sabe de certo que hás de morrer? E tu me disseste: A palavra é boa, eu a obedeço.

⁴³ Por que, pois, não guardaste o juramento do SENHOR, e o mandamento que eu te impus? ⁴⁴ Disse ademais o rei a Simei: Tu sabes todo o mal, o qual teu coração bem sabe que cometeste contra meu pai Davi; o SENHOR, pois, retribuiu o mal sobre a tua cabeça.

⁴⁵ E o rei Salomão será bendito, e o trono de Davi será firme perpetuamente diante do SENHOR. ⁴⁶ Então o rei mandou a Benaia filho de Joiada, o qual saiu e feriu-lhe; e morreu. E o reino foi confirmado na mão de Salomão.

Capítulo 2

¹ Quando o dia da morte de Davi se aproximou, ele deu ordens a Salomão seu filho, dizendo: ² "Eu estou indo no caminho de toda a terra. Portanto sê forte, e age como homem. ³ Guarda os mandamentos de Yahweh, teu Deus, para andar em Seus caminhos, para obedecer Seus estatutos, Seus mandamentos, Suas decisões e Seus decretos da aliança, tendo o cuidado de fazer o que está escrito na lei de Moisés, para que prospere em tudo que fizeres, aonde quer que fores, ⁴ para que Yahweh cumpra a palavra que Ele falou acerca de mim, dizendo: 'Se teus filhos, cuidadosamente, observarem seus comportamentos, para andarem diante de Mim, fielmente, com todo o seu coração e com toda a sua alma, nunca cessarás de ter um homem no trono de Israel'.

⁵ Sabes também o que Joabe, filho de Zeruia, me fez. Ele matou os dois comandantes dos exércitos de Israel: Abner, filho de Ner, e Amasa, filho de Jéter. Ele derramou o sangue de guerra em tempo de paz e colocou o sangue de guerra no cinto em volta de sua cintura e nos sapatos que ele calçava. ⁶ Faze com Joabe conforme a tua sabedoria, mas não deixes que a sua cabeça grisalha desça à sepultura em paz.

⁷ Contudo, mostra bondade com os filhos de Barzilai, o gileadita, e coloca-os entre aqueles que comem à tua mesa, pois eles vieram a mim, quando eu fugi de Absalão, teu irmão.

⁸ Vê, está contigo Simei, filho de Gera, o benjamita de Baurim, o qual me amaldiçoou com uma terrível maldição, no dia em que eu ia para Maanaim. Simei desceu para me encontrar no rio Jordão, e eu jurei pelo nome de Yahweh, dizendo: 'Não te matarei pela espada'. ⁹ Agora, portanto, não o deixes escapar sem punição. Tu és um homem sensato, e saberás o que deves fazer com ele. Tu farás que sua cabeça grisalha desça à sepultura com sangue".

¹⁰ Então Davi morreu e foi sepultado com seus antepassados, na cidade de Davi. ¹¹ O reinado de Davi foi de quarenta anos. Ele reinou por sete anos em Hebrom e por trinta e três anos em Jerusalém. ¹² Então Salomão assentou-se no trono de Davi, seu pai, e seu governo foi firmemente estabelecido.

¹³ Então Adonias, filho de Hagite, veio a Bate-Seba, mãe de Salomão. Ela perguntou: "Vieste pacificamente?" Ele respondeu: "Pacificamente". ¹⁴ Ele disse: "Tenho algo para dizer-te". Ela respondeu: "Fala". ¹⁵ Adonias disse: "Tu sabes que o reino era meu e que todo o Israel esperava que me tornasse rei. Contudo o reino foi transferido para meu irmão, porque ele o recebeu de Yahweh.

¹⁶ Agora um só pedido te faço, não me rejeites". Bate-Seba disse-lhe: "Fala". ¹⁷ Ele disse: "Por favor, fala com o rei Salomão, pois ele não te recusará, para que ele me dê Abisague, a sunamita, como minha esposa". ¹⁸ Bate-Seba disse: "Muito bem, falarei com o rei".

¹⁹ Então Bate-Seba foi até o rei Salomão para falar com ele em favor de Adonias. O rei levantou-se para saudá-la e inclinou-se diante dela. Então ele se assentou em seu trono e mandou que trouxessem um trono para sua mãe. Ela se assentou à sua direita. ²⁰ Ela lhe disse: "Desejo fazer um pequeno pedido para ti. Não me recuses". O rei respondeu: "Pede, minha mãe, porque não te recusarei". ²¹ Ela disse: "Permite que Abisague, a sunamita, seja dada como mulher para Adonias, teu irmão".

²² O rei Salomão respondeu para sua mãe: "Por que tu me pedes Abisague, a sunamita, para Adonias? Por que não me pedes o reino também para ele, porque ele é meu irmão mais velho; para ele, para o sacerdote Abiatar e para Joabe, filho de Zeruia?". ²³ Então o rei Salomão jurou por Yahweh, dizendo: "Que Deus faça comigo, e também mais, se Adonias não falou essa palavra contra a sua própria vida.

²⁴ Agora, portanto, como Yahweh vive, que me estabeleceu e me colocou no trono de Davi, meu pai, e que me fez uma casa, como Ele prometeu, certamente, hoje Adonias será morto". ²⁵ Assim, o rei Salomão enviou Benaia, filho de Joiada, e ele achou Adonias e o matou.

²⁶ Depois, o rei disse ao sacerdote Abiatar: "Vai para Anatote, para os teus campos. Tu és digno de morte, mas não te matarei agora, porque tu carregaste a arca do Senhor Yahweh diante de Davi, meu pai, e participaste de todas as aflições de meu pai". ²⁷ Assim, Salomão expulsou Abiatar para que não fosse sacerdote de Yahweh, para que se cumprisse a palavra de Yahweh, a qual Ele dissera acerca da família de Eli, em Siló.

²⁸ As notícias chegaram para Joabe, pois Joabe tinha apoiado Adonias, embora não tivesse apoiado Absalão. Assim, Joabe fugiu para a Tenda de Yahweh e segurou-se nas pontas do altar. ²⁹ Disseram ao rei Salomão que Joabe fugira para o Tabernáculo de Yahweh e agora estava ao lado do altar. Então Salomão enviou Benaia, filho de Joiada, dizendo: "Vai e mata-o!"

³⁰ Então Benaia chegou até o Tabernáculo de Yahweh e disse-lhe: "O rei disse: 'Sai'". Joabe respondeu: "Não. Morrerei aqui". Então, Benaia retornou para o rei, dizendo: "Joabe disse que ficará e morrerá no altar". ³¹ O rei

disse para Benaia: "Faze como ele disse. Mata-o e enterra-o, para que tires de mim, e da casa de meu pai, o sangue que Joabe derramou sem causa.

³² Que Yahweh faça recair seu sangue sobre a sua própria cabeça, porque ele atacou dois homens mais justos e melhores que ele e matou-os com a espada: Abner, filho de Ner, o capitão do exército de Israel, e Amasa, filho de Jéter, o capitão do exército de Judá, sem que meu pai soubesse disso. ³³ Assim o sangue deles recaia sobre a cabeça de Joabe e sobre a cabeça de seus descendentes para sempre. Mas, para Davi e sua descendência, e para sua casa, e para seu trono, haja paz de Yahweh para sempre".

³⁴ Então, Benaia filho de Joiada, subiu e atacou Joabe e o matou. Ele foi enterrado em sua própria casa, no deserto.

³⁵ O rei colocou Benaia, filho de Joiada, sobre o exército, no lugar de Joabe, e colocou Zadoque, o sacerdote, no lugar de Abiatar.

³⁶ Então o rei mandou chamar Simei e lhe disse: "Constrói para ti uma casa em Jerusalém e habita lá, e não saias dela para nenhum outro lugar. ³⁷ Porque, no dia em que saíres e atravessares o vale de Cedrom, sabe tu que certamente morrerás. Teu sangue será sobre tua própria cabeça". ³⁸ Então, Simei respondeu ao rei: "O que disseste é bom. Como meu senhor, o rei, disse, assim teu servo fará". Assim, Simei habitou em Jerusalém por muitos dias.

³⁹ Ao fim de três anos, porém, dois dos servos de Simei fugiram para Aquis, filho de Maaca, o rei de Gate. E disseram a Simei: "Vê, teus servos estão em Gate". ⁴⁰ Então Simei se levantou, selou seu jumento e foi ao encontro de Aquis, em Gate, para buscar seus servos. Ele foi e os trouxe de volta de Gate.

⁴¹ Quando Salomão soube que Simei havia saído de Jerusalém para Gate e havia retornado, ⁴² o rei mandou chamá-lo e lhe disse: "Eu não te fiz jurar por Yahweh e testifiquei contra ti, dizendo: 'Sabe que, certamente, no dia em que saíres e fores para algum outro lugar, tu certamente morrerás'? Então tu me falaste: 'O que tu disseste é bom'.

⁴³ Por que, então, não guardaste teu juramento a Yahweh e a ordem que eu dei para ti?" ⁴⁴ O rei também disse para Simei: "Tu sabes, no teu coração, toda a maldade que fizeste a Davi, meu pai. Portanto Yahweh retornará tua maldade sobre tua própria cabeça.

⁴⁵ Todavia o rei Salomão será abençoado, e o trono de Davi será estabelecido perante Yahweh para sempre". ⁴⁶ Então o rei deu ordem a Benaia, filho de Joiada, ele saiu e matou Simei. Assim foi confirmado o reino na mão de Salomão.

Chapter 3

¹ E Salomão fez parentesco com Faraó rei do Egito, porque tomou a filha de Faraó, e trouxe-a à cidade de Davi, entre tanto que acabava de edificar sua casa, e a casa do SENHOR, e os muros de Jerusalém ao redor. ² Até então o povo sacrificava nos altos; porque não havia casa edificada ao nome do SENHOR até aqueles tempos. ³ Mas Salomão amou ao SENHOR, andando nos estatutos de seu pai Davi: somente sacrificava e queimava incenso nos altos.

⁴ E ia o rei a Gibeão, porque aquele era o alto principal, e Salomão sacrificava ali mil holocaustos sobre aquele altar. ⁵ E apareceu o SENHOR a Salomão em Gibeão uma noite em sonhos, e disse lhe Deus: Pede o que quiseses que eu te dê.

⁶ E Salomão disse: Tu fizeste grande misericórdia a teu servo Davi meu pai, segundo que ele andou diante de ti em verdade, em justiça, e com retidão de coração para contigo: e tu lhe guardaste esta tua grande misericórdia, que lhe deste filho que se sentasse em seu trono, como sucede hoje.

⁷ Agora, pois, SENHOR Deus meu, tu puseste a mim teu servo por rei em lugar de Davi meu pai: e eu sou jovem pequeno, que não sei como entrar nem sair. ⁸ E teu servo está em meio de teu povo ao qual tu escolheste; um povo grande, que não se pode contar nem numerar por sua multidão. ⁹ Dá, pois a teu servo coração dócil para julgar a teu povo, para discernir entre o bom e o mau: porque quem poderá governar este teu povo tão grande?

¹⁰ E agradou diante do Senhor que Salomão pedisse isto. ¹¹ E disse-lhe Deus: Porque pediste isto, e não pediste para ti muitos dias, nem pediste para ti riquezas, nem pediste a vida de teus inimigos, mas pediste para ti inteligência para ouvir juízo; ¹² Eis que o fiz conforme a tuas palavras: eis que te dei coração sábio e entendido, tanto que não haja havido antes de ti outro como tu, nem depois de ti se levantará outro como tu.

¹³ E ainda também te dei as coisas que não pediste, riquezas e glória: tal, que entre os reis ninguém haja como tu em todos teus dias. ¹⁴ E se andares em meus caminhos, guardando meus estatutos e meus mandamentos, como andou Davi teu pai, eu alargarei teus dias.

¹⁵ E quando Salomão despertou, viu que era sonho: e veio a Jerusalém, e apresentou-se diante da arca do pacto do SENHOR, e sacrificou holocaustos, e fez ofertas pacíficas; fez também banquete a todos seus servos.

¹⁶ Naquela muita vieram duas mulheres prostitutas ao rei, e apresentaram-se diante dele. ¹⁷ E disse a uma mulher: Ah, senhor meu! Eu e esta mulher morávamos em uma mesma casa, e eu pari estando com ela na casa.

¹⁸ E aconteceu ao terceiro dia depois que eu dei à luz, que esta deu à luz também, e morávamos nós juntas; ninguém de fora estava em casa, a não ser nós duas na casa. ¹⁹ E uma noite o filho desta mulher morreu, porque ela se deitou sobre ele. ²⁰ E levantou-se à meia noite, e tomou a meu filho de junto a mim, estando eu tua serva dormindo, e o pôs a seu lado, e pôs a meu lado seu filho morto.

²¹ E quando eu me levantei pela manhã para dar o peito a meu filho, eis que estava morto: mas observei-lhe pela manhã, e vi que não era meu filho, que eu havia dado à luz. ²² Então a outra mulher disse: Não; meu filho é o que vive, e teu filho é o morto. E a outra voltou a dizer: Não; teu filho é o morto, e meu filho é o que vive. Assim falavam diante do rei.

²³ O rei então disse: Esta disse: Meu filho é o que vive, e teu filho é o morto: e a outra disse: Não, mas o teu é o morto, e meu filho é o que vive. ²⁴ E disse o rei: Trazei-me uma espada. E trouxeram ao rei uma espada. ²⁵ Em seguida o rei disse: Parti por meio o menino vivo, e dai a metade à uma, e a outra metade à outra.

²⁶ Então a mulher cujo era o filho vivo, falou ao rei (porque suas entranhas se lhe comoveram por seu filho), e disse: Ah, senhor meu! Dai a esta o menino vivo, e não o mateis. Mas a outra disse: nem a mim nem a ti; parti-o. ²⁷ Então o rei respondeu, e disse: Dai a aquela o filho vivo, e não o mateis: ela é sua mãe. ²⁸ E todo Israel ouviu aquele juízo que havia dado o rei: e temeram ao rei, porque viram que havia nele sabedoria de Deus para julgar.

Capítulo 3

¹ Salomão aliou-se por casamento a Faraó, rei do Egito. Tomou a filha do Faraó e trouxe-a para a cidade de Davi, até que ele terminasse de construir seu próprio palácio, a casa de Yahweh, e o muro ao redor de Jerusalém. ² As pessoas sacrificavam nos lugares altos, porque, até então, nenhuma casa havia sido construída para o nome de Yahweh. ³ Salomão demonstrava seu amor por Yahweh, andando nos estatutos de Davi, seu pai. Porém ele sacrificava e queimava incenso nos lugares altos.

⁴ O rei foi a Gibeão para ali sacrificar, pois lá estava o altar mais importante do monte. Salomão ofereceu mil ofertas queimadas sobre aquele altar. ⁵ Em Gibeão, Yahweh apareceu à noite a Salomão, em um sonho, e lhe disse: "Pede! O que deveria eu dar a ti?"

⁶ Então Salomão disse: "Tu demonstraste grande fidelidade à aliança com Teu servo Davi, meu pai, porque ele andou diante de Ti em fidelidade, em justiça e em retidão de coração. Tu o preservaste em Teu grande amor leal e lhe deste um filho para hoje sentar no trono dele.

⁷ Agora, Yahweh, meu Deus, Tu fizeste Teu servo como rei no lugar de Davi, meu pai, ainda que eu seja apenas uma criança. Eu não sei direito como sair nem como entrar. ⁸ Teu servo está no meio do povo que Tu escolheste, um povo grande, numeroso demais para ser numerado ou contado. ⁹ Portanto, dá a Teu servo um coração sábio para julgar o Teu povo, para que eu possa discernir entre o bem e o mal. Pois quem seria capaz de julgar este Teu grande povo?"

¹⁰ Esse pedido de Salomão agradou ao Senhor. ¹¹ Então Deus disse a ele: "Porque tu pediste esta coisa e não pediste para ti uma vida longa ou riquezas ou a vida dos teus inimigos, mas pediste para ti entendimento para discernir a justiça, ¹² vê, agora, farei tudo o que tu me pediste segundo as tuas palavras. Eu te darei um coração de sabedoria e entendimento, como ninguém teve antes de ti, e ninguém igual a ti se levantará depois de ti.

¹³ Eu também te dou o que não pediste, tanto riquezas quanto honra, de modo que não haverá entre os reis ninguém igual a ti durante todos os teus dias. ¹⁴ Se tu andares nos Meus caminhos, para guardares os Meus estatutos e os Meus mandamentos, como teu pai Davi andou, então, prolongarei os teus dias".

¹⁵ Então Salomão acordou, e eis que era um sonho. Ele foi a Jerusalém e se pôs diante da Arca da Aliança do Senhor. Fez ofertas queimadas e ofertas de paz e fez um banquete para todos os seus servos.

¹⁶ Depois disso, duas mulheres prostitutas vieram ao rei e se puseram diante dele. ¹⁷ Uma mulher lhe disse: "Ah, meu senhor, esta mulher e eu moramos na mesma casa, e eu dei à luz uma criança, com ela na casa.

¹⁸ Aconteceu que, no terceiro dia depois do parto, essa mulher também deu à luz. Nós estávamos juntas. Não havia mais ninguém conosco na casa, mas somente nós duas na casa. ¹⁹ Então o filho dessa mulher morreu numa noite, porque ela se deitou sobre ele. ²⁰ Então ela se levantou à meia-noite e tomou o meu filho do meu lado, enquanto a tua serva dormia, deitou-o no seio dela e deitou o filho morto dela em meu seio.

²¹ Quando eu levantei pela manhã, para amamentar meu filho, ele estava morto. Mas, quando eu olhei cuidadosamente para ele, ao amanhecer, ele não era o filho que eu dei à luz". ²² Em seguida, a outra mulher disse: "Não, o vivo é meu filho, e o morto é teu filho". A primeira mulher disse: "Não, o que está morto é teu filho, e o vivo é meu filho". E, assim, elas falaram perante o rei.

²³ Então o rei disse: "Uma de vós diz: 'Este é o meu filho, o que está vivo, e, teu filho está morto', e a outra diz: 'Não, teu filho está morto, e o meu filho é o que está vivo'". ²⁴ O rei disse: "Trazei-me uma espada". Assim, eles trouxeram uma espada diante do rei. ²⁵ Em seguida, o rei disse: "Dividi em duas a criança que vive. Dai metade a uma mulher e metade à outra".

²⁶ Então a mulher cujo filho estava vivo falou ao rei, pois seu coração estava cheio de compaixão por seu filho, e ela disse: "Ah, meu mestre, dá a criança viva a ela, e de modo algum a mates". Mas a outra mulher disse: "Ela não será minha nem tua. Divide-a". ²⁷ Então o rei respondeu e disse: "Dai à primeira mulher a criança viva; de modo algum, a mates. Ela é a mãe". ²⁸ Quando todo o Israel ouviu o julgamento que o rei havia tomado, eles temeram o rei, porque viram que a sabedoria de Deus estava nele para dar julgamentos.

Chapter 4

¹ Foi, pois, o rei Salomão rei sobre todo Israel. ² E estes foram os príncipes que teve: Azarias filho de Zadoque, sacerdote; ³ Eliorefe e Aías, filhos de Sisa, escribas; Josafá filho de Ailude, chanceler; ⁴ Benaia filho de Joiada era sobre o exército; e Zadoque e Abiatar eram os sacerdotes;

⁵ Azarias filho de Natã era sobre os governadores; Zabude filho de Natã era principal oficial, amigo do rei; ⁶ E Aisar era mordomo; e Adonirão filho de Abda era sobre o tributo.

⁷ E tinha Salomão doze governadores sobre todo Israel, os quais mantinham ao rei e à sua casa. Cada um deles estava obrigado a abastecer por um mês no ano. ⁸ E estes são os nomes deles: Ben-Hur no monte de Efraim; ⁹ Ben-Dequer, em Macaz, e em Saalbim, e em Bete-Semes, e em Elom-Bete-Hanã; ¹⁰ Ben-Hesede, em Arubote; este tinha também a Socó e toda a terra de Hefer.

¹¹ Ben-Abinadabe, em toda a região de Dor: este tinha por mulher a Tafate filha de Salomão; ¹² Baana filho de Ailude, em Taanaque e Megido, e em toda Bete-Seã, que é próxima de Zaretã, por abaixo de Jezreel, desde Bete-Seã até Abel-Meolá, e até a outra parte de Jocmeão; ¹³ Ben-Geber, em Ramote de Gileade; este tinha também as cidades de Jair filho de Manassés, as quais estavam em Gileade; tinha também a província de Argobe, que era em Basã, sessenta grandes cidades com muro e fechaduras de bronze; ¹⁴ Ainadabe filho de Ido, em Maanaim;

¹⁵ Aimaás em Naftali; este tomou também por mulher a Basemate filha de Salomão. ¹⁶ Baaná filho de Husai, em Aser e em Alote; ¹⁷ Josafá filho de Parua, em Issacar;

¹⁸ Simeí filho de Elá, em Benjamim; ¹⁹ Geber filho de Uri, na terra de Gileade, a terra de Seom rei dos amorreus, e de Ogue rei de Basã; este era o único governador naquela terra.

²⁰ Judá e Israel eram muitos, como a areia que está junto ao mar em multidão, comendo e bebendo e alegrando-se.

²¹ E Salomão senhoreava sobre todos os reinos, desde o rio da terra dos filisteus até o termo do Egito: e traziam presentes, e serviram a Salomão todos os dias que viveu. ²² E a despesa de Salomão era cada dia trinta coros de farinha refinada, e sessenta coros de farinha comum; ²³ Dez bois engordados, e vinte bois de pasto, e cem ovelhas; sem os cervos, cabras, búfalos, e aves engordadas.

²⁴ Porque ele senhoreava em toda a região que estava da outra parte do rio, desde Tifsa até Gaza, sobre todos os reis da outra parte do rio; e teve paz por todos os lados em derredor seu. ²⁵ E Judá e Israel viviam seguros, cada um debaixo de sua parreira e debaixo de sua figueira, desde Dã até Berseba, todos os dias de Salomão.

²⁶ Tinha ademais disto Salomão quarenta mil cavalos em seus estábulos para seus carros, e doze mil cavaleiros. ²⁷ E estes governadores mantinham ao rei Salomão, e a todos os que à mesa do rei Salomão vinham, a cada mês; e faziam que nada faltasse. ²⁸ Faziam também trazer cevada e palha para os cavalos e para os animais de carga, ao lugar de onde ele estava, cada um conforme ao cargo que tinha.

²⁹ E deu Deus a Salomão sabedoria, e prudência muito grande, e largura de coração como a areia que está à beira do mar. ³⁰ Que foi maior a sabedoria de Salomão que a de todos os orientais, e que toda a sabedoria dos egípcios. ³¹ E ainda foi mais sábio que todos os homens; mais que Etã ezraíta, e que Hemã e Calcol e Darda, filhos de Maol: e foi nomeado entre todas as nações de ao redor.

³² E propôs três mil parábolas; e seus versos foram mil e cinco. ³³ Também descreveu as árvores, desde o cedro do Líbano até o hissopo que nasce na parede. Também descreveu os animais, as aves, os répteis, e os peixes. ³⁴ E vinham de todos os povos a ouvir a sabedoria de Salomão, e de todos os reis da terra, de onde havia chegado a fama de sua sabedoria.

Capítulo 4

¹ O rei Salomão era rei sobre todo o Israel. ² Estes eram seus oficiais: Azarias, filho de Zadoque, era o sacerdote; ³ Eliorefe e Aías, filhos de Sisa, eram secretários; Josafá, filho de Ailude, foi cronista; ⁴ Benaia, filho de Joiada, era chefe do exército; Zadoque e Abiatar eram sacerdotes. ¹

⁵ Azarias, filho de Natã, era chefe dos oficiais. Zabude, filho de Natã, era sacerdote e amigo do rei. ⁶ Aisar era mordomo da casa. Adonirão, filho de Abda, era chefe dos homens sujeitos a trabalhos forçados.

⁷ Salomão tinha doze oficiais que governavam sobre todo o Israel, que forneciam alimentos para o rei e toda a sua casa. Cada um tinha o dever de prover durante um mês no ano. ⁸ Estes eram os seus nomes: Ben-Hur, nos montes de Efraim; ⁹ Ben-Dequer, em Macaz, Saalabim, Bete-Semes, e Elom-Bete-Hanã; ¹⁰ Ben-Hesede, em Arubote (a ele pertencia Socó e toda a terra de Hefer);

¹¹ Ben-Abinadabe, em todo distrito de Nafote Dor (ele era casado com Tafate, a filha de Salomão); ¹² Baaná, filho de Ailude, em Taanaque e Megido, e em toda a Bete-Seã, que está ao lado de Zaretã, abaixo de Jezreel, desde Bete-Seã até Abel-Meolá, para além de Jocmeão; ¹³ Ben-Geber, em Ramote-Gileade (a ele pertenciam os povoados de Jair, filho de Manassés, que estão em Gileade, e a região de Argobe pertencia a ele, que está em Basã, sessenta grandes cidades com muros e ferrolhos de bronze); ¹⁴ Ainadabe, filho de Ido, em Maanaim;

¹⁵ Aimaaz, em Naftali (ele também se casou com Basemate, filha de Salomão); ¹⁶ Baaná, filho de Hasai, em Aser e em Bealote; ¹⁷ Josafá, filho de Paruá, em Issacar;

¹⁸ Simeí, filho de Elá, em Benjamim; ¹⁹ e Geber filho de Uri, na terra de Gileade, a terra de Siom, rei dos Amorreus, e de Ogue, rei de Basã; e ele era o único oficial naquela terra.

²⁰ Judá e Israel eram tão numerosos quanto a areia do mar. Eles estavam comendo e bebendo, e estavam felizes. ²¹ Salomão reinava sobre todos os reinos, desde o rio Eufrates até a terra dos filisteus e até a fronteira do Egito. Eles entregaram tributo e serviram a Salomão todos os dias da sua vida. ²² A provisão diária de Salomão era de trinta coros de farinha fina e sessenta coros de farinha mais grossa, ²³ dez bois gordos, vinte bois de pasto, e cem ovelhas, além de veados, gazelas, cabritos monteses, e aves gordas.

²⁴ Pois ele tinha domínio sobre toda a região deste lado do rio Eufrates, desde Tifsa até Gaza, sobre todos os reis do lado de cá do rio Eufrates, e tinha paz por todos os lados ao redor dele. ²⁵ Judá e Israel viveram em segurança, cada um debaixo da sua videira e debaixo da sua figueira, desde Dã até Berseba, todos os dias de Salomão.

²⁶ Salomão tinha quarenta mil baias para os cavalos dos carros de guerra, e doze mil cavaleiros. ²⁷ Esses oficiais forneciam alimentos para o rei Salomão e para todos aqueles que comiam à mesa do rei Salomão, cada um no seu mês. Eles não permitiam que nada faltasse. ²⁸ Também traziam ao lugar certo cevada e a palha para os cavalos dos carros de guerra, e cavalos de sela; cada um trazendo o que fora capaz.

²⁹ Deus deu grande sabedoria e entendimento a Salomão, e amplitude de compreensão como a areia na praia. ³⁰ A sabedoria de Salomão excedeu a sabedoria de todos os povos do leste e toda a sabedoria do Egito. ³¹ Ele era mais sábio que todos os homens — mais que Etã o ezraíta, Hemã, Calcol e Darda, filhos de Maol — e a sua fama atingiu todas as nações ao redor.

³² Ele disse três mil provérbios, e seus cânticos foram no número de mil e cinco. ³³ Ele descreveu as plantas, desde o cedro que se encontra no Líbano, até o hissopo que brota na parede. Ele também explicou sobre os animais, pássaros, répteis e peixes. ³⁴ As pessoas vieram de todas as nações para ouvir a sabedoria de Salomão. Elas vieram de todos os reis da terra que haviam ouvido da sua sabedoria.

¹Algumas versões tratam Zadoque e Abiatar eram sacerdotes como uma adição posteriormente ao texto.

Chapter 5

¹ Hirão rei de Tiro enviou também seus servos a Salomão, logo que ouviu que o haviam ungido por rei em lugar de seu pai: porque Hirão havia sempre amado a Davi. ² Então Salomão enviou a dizer a Hirão: ³ Tu sabes como meu pai Davi não pôde edificar casa ao nome do SENHOR seu Deus, pelas guerras que lhe cercaram, até que o SENHOR pôs seus inimigos sob as plantas de seus pés.

⁴ Agora o SENHOR meu Deus me deu repouso por todas as partes; que nem há adversários, nem mal encontro. ⁵ Eu, portanto, determinei agora edificar casa ao nome do SENHOR meu Deus, como o SENHOR o falou a Davi meu pai, dizendo: Teu filho, que eu porei em lugar teu em teu trono, ele edificará casa a meu nome.

⁶ Manda, pois, agora que me cortem cedros do Líbano; e meus servos estarão com os teus, e eu te darei por teus servos o salário que tu disseres: porque tu sabes bem que ninguém há entre nós que saiba lavrar a madeira como os sidônios.

⁷ E quando Hirão ouviu as palavras de Salomão, alegrou-se em grande maneira, e disse: Bendito seja hoje o SENHOR, que deu filho sábio a Davi sobre este povo tão grande. ⁸ E enviou Hirão a dizer a Salomão: Ouvi o que me mandaste a dizer: eu farei tudo o que te satisfizer acerca da madeira de cedro, e a madeira de faia.

⁹ Meus servos a levarão desde o Líbano à mar; e eu a porei em balsas pelo mar até o lugar que tu me assinalares, e ali se desatará, e tu a tomarás: e tu farás minha vontade em dar de comer à minha família.

¹⁰ Deu, pois, Hirão a Salomão madeira de cedro e madeira de faia tudo o que quis. ¹¹ E Salomão dava a Hirão vinte mil coros de trigo para o sustento de sua família, e vinte coros de azeite limpo: isto dava Salomão a Hirão cada um ano. ¹² Deu, pois, o SENHOR a Salomão sabedoria como lhe havia dito: e havia paz entre Hirão e Salomão, e fizeram aliança entre ambos.

¹³ E o rei Salomão impôs tributo a todo Israel, e o tributo foi de trinta mil homens: ¹⁴ Os quais enviava ao Líbano de dez mil em dez mil, cada mês por seu turno, vindo assim a estar um mês no Líbano, e dois meses em suas casas: e Adonirão estava sobre aquele tributo.

¹⁵ Tinha também Salomão setenta mil que levavam as cargas, e oitenta mil cortadores no monte; ¹⁶ Sem os principais oficiais de Salomão que estavam sobre a obra, três mil e trezentos, os quais tinham cargo do povo que fazia a obra.

¹⁷ E mandou o rei que trouxessem grandes pedras, pedras de grande valor, para os alicerces da casa, e pedras lavradas. ¹⁸ E os pedreiros de Salomão e os de Hirão, e os preparadores, cortaram e prepararam a madeira e pedras para lavrar a casa.

Capítulo 5

¹ Hirão, rei de Tiro, enviou seus servos até Salomão, quando escutou que o haviam ungido rei no lugar de seu pai, porque Hirão sempre amou a Davi. ² Salomão mandou uma mensagem a Hirão, dizendo: ³ "Tu sabes que Davi, meu pai, não pôde construir uma casa para o nome de Yahweh, seu Deus, por causa das guerras que o cercavam, até que, durante sua vida, Yahweh pôs seus inimigos debaixo de seus pés.

⁴ Mas agora, Yahweh, meu Deus, tem me dado descanso por todos os lados. Não há nem adversários, nem desastres. ⁵ Então eu pretendo construir um templo ao nome de Yahweh meu Deus, como Yahweh falou para Davi, meu pai, dizendo: "Teu filho, que colocarei no teu trono em teu lugar, construirá o templo ao Meu nome'.

⁶ Portanto ordena que cortem cedros do Líbano para mim. E meus servos se juntarão aos teus servos, e eu pagarei de forma justa para os teus servos conforme tudo o que concordares. Porque tu sabes que não há ninguém entre nós que saiba cortar madeira como os sidônios".

⁷ Quando Hirão ouviu estas palavras de Salomão, regozijou-se grandemente e disse: "Bendito seja hoje Yahweh, que deu a Davi um filho sábio sobre este tão grande povo". ⁸ Hirão enviou esta palavra a Salomão, dizendo: "Ouvi a mensagem que me enviaste. Providenciarei tudo que desejares a respeito da madeira de cedro e de cipreste.

⁹ Meus servos levarão as árvores do Líbano até o mar, e as farei como jangadas para ir pelo mar até o lugar que me designares. Chegando lá, eu as desamarrarei e tu as tirarás. Tu realizarás meu desejo, dando sustento para minha casa".

¹⁰ Então Hirão deu a Salomão toda a madeira de cedro e cipreste que desejara. ¹¹ Salomão deu a Hirão vinte mil medidas de trigo para sustento de sua casa e vinte medidas de óleo puro. Salomão deu isto para Hirão ano após ano. ¹² Yahweh deu sabedoria a Salomão, como lhe prometera. Havia paz entre Hirão e Salomão, e os dois fizeram uma aliança.

¹³ O rei Salomão recrutou trabalhadores de todo o Israel. Os trabalhadores forçados foram trinta mil homens. ¹⁴ Ele enviou ao Líbano dez mil por mês em turnos. Um mês eles estavam no Líbano e dois meses em casa. E Adonirão era o encarregado sobre os trabalhadores forçados.

¹⁵ Salomão teve setenta mil que carregaram cargas e oitenta mil que cortavam as rochas nas montanhas. ¹⁶ Além de três mil e trezentos chefes-oficiais de Salomão, que estavam encarregados da obra e supervisionavam os trabalhadores.

¹⁷ E o rei mandou que eles extraíssem grandes pedras de alta qualidade com as quais fariam a fundação do templo. ¹⁸ Então os edificadores de Salomão, os de Hirão e os gebalitas cortaram e prepararam as madeiras e as pedras para construir o templo.

Chapter 6

¹ E foi no ano quatrocentos oitenta depois que os filhos de Israel saíram do Egito, no quarto ano do princípio do reino de Salomão sobre Israel, no mês de Zife, que é o mês segundo, que ele começou a edificar a casa do SENHOR. ² A casa que o rei Salomão edificou ao SENHOR, teve sessenta côvados de comprimento e vinte de largura, e trinta côvados de altura.

³ E o pórtico diante do templo da casa, de vinte côvados de comprimento, segundo a largura da casa, e sua largura era de dez côvados diante da casa. ⁴ E fez à casa janelas largas por de dentro, e estreitas por de fora.

⁵ Edificou também junto ao muro da casa aposentos ao redor, contra as paredes da casa em derredor do templo e do compartimento interno: e fez câmaras ao redor. ⁶ O aposento de abaixo era de cinco côvados de largura, e o de em meio de seis côvados de largura, e o terceiro de sete côvados de largura: porque por de fora havia feito apoios à casa em derredor, para não introduzir as vigas nas paredes da casa.

⁷ E a casa quando se edificou, fabricaram-na de pedras que traziam já acabadas; de tal maneira que quando a edificavam, nem martelos nem machados se ouviram na casa, nem nenhum outro instrumento de ferro. ⁸ A porta do aposento de em meio estava ao lado direito da casa: e subia-se por um caracol ao de em meio, e do aposento de em meio ao terceiro.

⁹ Lavrou, pois, a casa, e acabou-a; e cobriu a casa com artesanatos de cedro. ¹⁰ E edificou também o aposento em derredor de toda a casa, de altura de cinco côvados, o qual se apoiava na casa com madeiras de cedro.

¹¹ E foi palavra do SENHOR a Salomão, dizendo: ¹² Esta casa que tu edificas, se andares em meus estatutos, e fizeres meus direitos, e guardares todos meus mandamentos andando neles, eu terei firme contigo minha palavra que falei a Davi teu pai; ¹³ E habitarei em meio dos filhos de Israel, e não deixarei a meu povo Israel.

¹⁴ Assim que, Salomão preparou a casa, e acabou-a. ¹⁵ E preparou as paredes da casa por de dentro com tábuas de cedro, revestindo-a de madeira por dentro, desde o piso da casa até as paredes do teto: cobriu também o pavimento com madeira de faia.

¹⁶ Também fez ao fim da casa um edifício de vinte côvados de tábuas de cedro, desde o piso até o mais alto; e fabricou-se na casa um compartimento interno, que é o lugar santíssimo. ¹⁷ E a casa, a saber, o templo de dentro, tinha quarenta côvados. ¹⁸ E a casa estava coberta de cedro por de dentro, e tinha entalhaduras de frutos silvestres e de botões de flores. Todo era cedro; nenhuma pedra se via.

¹⁹ E adornou o compartimento interno por de dentro no meio da casa, para pôr ali a arca do pacto do SENHOR. ²⁰ E o compartimento interno estava na parte de dentro, o qual tinha vinte côvados de comprimento, e outros vinte de largura, e outros vinte de altura; e revestiu-o de ouro puríssimo: também cobriu o altar de cedro.

²¹ De sorte que revestiu Salomão de ouro puro a casa por de dentro, e fechou a entrada do compartimento interno com correntes de ouro, e revestiu-o de ouro. ²² Cobriu, pois, de ouro toda a casa até o fim; e também revestiu de ouro todo o altar que estava diante do compartimento interno.

²³ Fez também no compartimento interno dois querubins de madeira de oliva, cada um de altura de dez côvados.

²⁴ A uma asa do querubim tinha cinco côvados, e a outra asa do querubim outros cinco côvados: assim que havia dez côvados desde a ponta da uma asa até a ponta da outra. ²⁵ Também o outro querubim tinha dez côvados; porque ambos os querubins eram de um tamanho e de uma feitura. ²⁶ A altura do um era de dez côvados, e também o outro.

²⁷ E pôs estes querubins dentro da casa de dentro: os quais querubins estendiam suas asas, de modo que a asa do um tocava à parede, e a asa do outro querubim tocava à outra parede, e as outras duas asas se tocavam a uma à outra na metade da casa. ²⁸ E revestiu de ouro os querubins.

²⁹ E esculpiu todas as paredes da casa ao redor de diversas figuras, de querubins, de palmas, e de botões de flores, por de dentro e por de fora. ³⁰ E cobriu de ouro o piso da casa, de dentro e de fora.

³¹ E à entrada do compartimento interno fez portas de madeira de oliva; e o umbral e os postes eram de cinco esquinas. ³² As duas portas eram de madeira de oliva; e entalhou nelas figuras de querubins e de palmas e de botões de flores, e cobriu-as de ouro: cobriu também de ouro os querubins e as palmas.

³³ Igualmente fez à porta do templo postes de madeira de oliva quadrados. ³⁴ Porém as duas portas eram de madeira de faia; e os dois lados da uma porta eram redondos, e os outros dois lados da outra porta também redondos.

³⁵ E entalhou nelas querubins e palmas e botões de flores, e cobriu-as de ouro ajustado às entalhaduras.

³⁶ E edificou o átrio interior de três ordens de pedras lavradas, e de uma ordem de vigas de cedro.

³⁷ No quarto ano, no mês de Zife, se lançaram os alicerces da casa do SENHOR: ³⁸ E no décimo primeiro ano, no mês de Bul, que é o mês oitavo, foi acabada a casa com todas seus partes, e com todo o necessário. Edificou-a, pois, em sete anos.

Capítulo 6

¹ Então, Salomão começou a construir o templo de Yahweh. Isso aconteceu quatrocentos e oitenta anos após o povo de Israel ter deixado a terra do Egito, no quadragésimo ano do reinado de Salomão sobre Israel, no mês de Zive, que é o segundo mês. ² O templo que o rei Salomão construiu para Yahweh era de sessenta côvados de comprimento, vinte côvados de largura e trinta côvados de altura.

³ O pórtico em frente ao salão principal do templo era de vinte côvados de comprimento, igual à largura do templo, e dez côvados de profundidade em frente ao templo. ⁴ Para a casa, ele fez janelas com molduras.

⁵ Junto aos muros da câmara principal, ele construiu salas, ao redor da sala externa e da sala interna. Ele construiu salas ao redor das paredes. ⁶ A sala do térreo tinha cinco côvados de largura, a central tinha seis côvados de largura, e a terceira era de sete côvados de largura. Na parte de fora, ele fez pilastras para reforço das paredes, para que as vigas não fossem inseridas nas paredes da casa.

⁷ O templo foi construído com pedras preparadas na pedreira. Nenhum martelo, machado, ou nenhuma ferramenta de ferro foi ouvida enquanto ele estava sendo construído. ⁸ No lado sul do templo, havia uma entrada na parte térrea, então subia-se pelas escadas até a parte central, e da parte central até o terceiro nível.

⁹ Assim, Salomão construiu o templo e o terminou; ele o cobriu com vigas e tábuas de cedro. ¹⁰ Ele construiu salas ao redor de todo o templo, cada lado com cinco côvados de altura; elas estavam ligadas ao templo com madeiras de cedro.

¹¹ A palavra de Yahweh veio a Salomão, dizendo: ¹² "No que concerne a este templo que estás construindo, se andares nos Meus estatutos e praticares a justiça, guardares todos os Meus mandamentos e andares neles, então Eu confirmarei a Minha promessa que fiz a Davi, teu pai. ¹³ Habitarei no meio do povo de Israel e não os abandonarei".

¹⁴ Então, Salomão construiu o templo e o terminou. ¹⁵ Ele construiu as paredes do interior com tábuas de cedro. Desde o piso até o teto, ele as cobriu por dentro com madeira; e o piso, cobriu com tábuas de cipreste.

¹⁶ Ele construiu vinte côvados na parte de trás do templo com tábuas de cedro desde o piso até o teto. Ele construiu essa sala para que fosse uma sala interna, o Santíssimo Lugar. ¹⁷ O salão principal, que é o Santo Lugar, que estava em frente ao Santíssimo Lugar, era de quarenta côvados de comprimento. ¹⁸ Havia cedro dentro do templo, esculpido em forma de frutos e flores da cabaça. Por dentro, tudo era de cedro. Nenhum trabalho de pedra era visto no seu interior.

¹⁹ Salomão preparou a sala interior do templo para que ali fosse colocada a Arca da Aliança de Yahweh. ²⁰ A sala interior era de vinte côvados de comprimento, e vinte côvados de largura e vinte de altura. Salomão revestiu as paredes com ouro puro e cobriu o altar com madeira de cedro.

²¹ Salomão revestiu o interior do templo com ouro puro, e colocou correntes de ouro na frente da sala interior, e revestiu-a com ouro. ²² Ele revestiu todo o interior com ouro, até que todo o templo foi terminado. Ele também revestiu com ouro todo o altar que pertencia à sala interior.

²³ Salomão fez dois querubins de madeira de oliveira, cada um deles com dez côvados de altura, para a sala interior. ²⁴ Uma das asas do primeiro querubim era de cinco côvados de comprimento, e outra asa dele tinha também cinco côvados de comprimento. Então, da ponta de uma asa até a ponta da outra, havia a distância de dez côvados. ²⁵ O outro querubim também tinha asas de dez côvados. Os dois querubins tinham as mesmas dimensões e formas. ²⁶ A altura de um querubim era de dez côvados, e o outro tinha a mesma altura.

²⁷ Salomão colocou o querubim na sala mais interior. As asas dos querubins eram estendidas, de forma que a asa de um tocava uma parede, e a asa de outro querubim tocava a outra parede. Suas asas tocavam uma na outra no meio do Santíssimo Lugar. ²⁸ Salomão revestiu os querubins com ouro.

²⁹ Ele entalhou todas as paredes da casa com figuras de querubim, palmeiras e flores abertas, na sala interior e exterior. ³⁰ Salomão revestiu o piso da casa com ouro, em ambas as salas, interior e exterior.

³¹ Salomão fez portas de madeira de oliveira para entrada da sala interior. As vigas e batentes tinham cinco seções recuadas. ³² Então ele fez duas portas de madeira de oliveira, e fez nelas esculturas de querubim, palmeiras, e flores abertas. Ele revestiu-as com ouro, e espalhou o ouro no querubim e nas palmeiras.

³³ Dessa forma, Salomão também fez, para entrada do templo, batentes de madeira de oliveira de quadro seções recuadas, ³⁴ e duas portas de madeira de cipreste. As duas folhas de uma das portas moviam-se por dobradiça, como também as duas folhas da outra porta. ³⁵ Ele esculpiu nelas querubim, palmeiras e folhas abertas, e, uniformemente, as revestiu com ouro na escultura.

³⁶ Ele construiu o pátio interior com três fileiras de pedra cortada e um fileira de vigas de cedro.

³⁷ A fundação do templo de Yahweh foi lançada no quadragésimo ano, no mês de Zive. ³⁸ No décimo primeiro ano, no mês de Bul, que é o oitavo mês, o templo foi concluído em todas as suas partes de acordo com todas as suas especificações. Salomão levou sete anos para construir o templo.

Chapter 7

¹ Depois edificou Salomão sua própria casa em treze anos, e acabou de construí-la toda. ² Também edificou a casa do bosque do Líbano, a qual tinha cinco côvados de comprimento, e cinquenta côvados de largura, e trinta côvados de altura, sobre quatro ordens de colunas de cedro, com vigas de cedro sobre as colunas.

³ E estava coberta de tábuas de cedro acima sobre as vigas, que se apoiavam em quarenta e cinco colunas: cada fileira tinha quinze colunas. ⁴ E havia três ordens de janelas, uma janela contra a outra em três ordens. ⁵ E todas as portas e postes eram quadrados: e as umas janelas estavam de frente às outras em três ordens.

⁶ Também fez um pórtico de colunas, que tinha de comprimento cinquenta côvados, e trinta côvados de largura; e este pórtico estava diante daquelas outras, com suas colunas e vigas correspondentes.

⁷ Fez também o pórtico do trono em que havia de julgar, o pórtico do juízo, e revestiu-o de cedro do chão ao teto.

⁸ E na casa em que ele morava, havia outro átrio dentro do pórtico, de obra semelhante a esta. Edificou também Salomão uma casa para a filha de Faraó, que havia tomado por mulher, da mesma obra daquele pórtico.

⁹ Todas aquelas obras foram de pedras de grande valor, cortadas e serradas com serras segundo as medidas, assim por de dentro como por de fora, desde o alicerce até os topos das paredes, e também por de fora até o grande átrio. ¹⁰ O alicerce era de pedras de grande valor, de pedras grandes, de pedras de dez côvados, e de pedras de oito côvados.

¹¹ De ali acima eram também pedras de grande valor, lavradas conforme a suas medidas, e obra de cedro. ¹² E no grande átrio ao redor havia três ordens de pedras lavradas, e uma ordem de vigas de cedro: e assim o átrio interior da casa do SENHOR, e o átrio da casa.

¹³ E enviou o rei Salomão, e fez vir de Tiro a Hirão, ¹⁴ Filho de uma viúva da tribo de Naftali, e seu pai havia sido de Tiro: trabalhava ele em bronze, cheio de sabedoria e de inteligência e saber em toda obra de bronze. Este pois veio ao rei Salomão, e fez toda sua obra.

¹⁵ E fundiu duas colunas de bronze, a altura de cada qual era de dezoito côvados: e rodeava a uma e a outra coluna um fio de doze côvados. ¹⁶ Fez também dois capitéis de fundição de bronze, para que fossem postos sobre as cabeças das colunas: a altura de um capitel era de cinco côvados, e a do outro capitel de cinco côvados. ¹⁷ Havia trançados à maneira de redes, e grinaldas à maneira de correntes, para os capitéis que se haviam de pôr sobre as cabeças das colunas: sete para cada capitel.

¹⁸ E quando havia feito as colunas, fez também duas ordens de romãs ao redor no um enredado, para cobrir os capitéis que estavam nas cabeças das colunas com as romãs: e da mesma forma fez no outro capitel. ¹⁹ Os capitéis que estavam sobre as colunas no pórtico, tinham trabalho de flores por quatro côvados.

²⁰ Tinham também os capitéis de sobre as duas colunas, duzentas romãs em duas ordens ao redor em cada capitel, encima da parte arredondada do capitel, o qual estava diante do trançado. ²¹ Estas colunas ele erigiu no pórtico do templo: e quando havia levantado a coluna da direita, pôs-lhe por nome Jaquim: e levantando a coluna da esquerda, chamou seu nome Boaz. ²² E pôs nas cabeças das colunas trabalho em forma de açucenas; e assim se acabou a obra das colunas.

²³ Fez também um mar de fundição, de dez côvados do um lado ao outro, redondo; sua altura era de cinco côvados, e cingia-o ao redor um cordão de trinta côvados. ²⁴ E cercavam aquele mar por debaixo de sua borda em derredor umas bolas como frutos, dez em cada côvado, que cingiam o mar ao redor em duas ordens, as quais haviam sido fundidas quando ele foi fundido.

²⁵ E estava assentado sobre doze bois: três estavam voltados ao norte, e três estavam voltados ao ocidente, e três estavam voltados ao sul, e três estavam voltados ao oriente; sobre estes se apoiava o mar, e as traseiras deles estavam até a parte de dentro. ²⁶ A espessura do mar era de um palmo, e sua borda era lavrada como a borda de um cálice, ou de flor de lírio: e cabiam nele dois mil batos.

²⁷ Fez também dez bases de bronze, sendo o comprimento de cada base de quatro côvados, e a largura de quatro côvados, e de três côvados a altura. ²⁸ A obra das bases era esta: tinham uns painéis, as quais estavam entre molduras: ²⁹ E sobre aqueles painéis que estavam entre as molduras, figuras de leões, e de bois, e de querubins; e sobre as molduras da base, assim encima como debaixo dos leões e dos bois, havia uns acréscimos de baixo-relevo.

³⁰ Cada base tinha quatro rodas de bronze com mesas de bronze; e em seus quatro eixos havia uns apoios, os quais haviam sido fundidos a cada lado com grinaldas, para estarem debaixo da fonte. ³¹ E a abertura da bacia era de um côvado no suporte que saía para acima da base; e era sua abertura redonda, da feitura do mesmo suporte, e este de côvado e meio. Havia também sobre a abertura entalhes em seus painéis, que eram quadrados, não redondas.

³² As quatro rodas estavam debaixo dos painéis, e os eixos das rodas estavam na mesma base. A altura de cada roda era de um côvado e meio. ³³ E a feitura das rodas era como a feitura das rodas de um carro: seus eixos, seus raios, e seus cubos, e seus aros, tudo era de fundição.

³⁴ Também os quatro apoios às quatro esquinas de cada base: e os apoios eram da mesma base. ³⁵ E no alto da base havia meio côvado de altura redondo por todas partes: e encima da base suas molduras e painéis, as quais eram dela mesma.

³⁶ E fez nas tábuas das molduras, e nas cintas, entalhaduras de querubins, e de leões, e de palmas, com proporção no espaço de cada uma, e ao redor outros adornos. ³⁷ De esta forma fez dez bases fundidas de uma mesma maneira, de uma mesma medida, e de uma mesma entalhadura.

³⁸ Fez também dez fontes de bronze: cada fonte continha quarenta batos, e cada uma era de quatro côvados; e assentou uma fonte sobre cada uma das dez bases. ³⁹ E pôs as cinco bases à direita da casa, e as outras cinco à esquerda: e assentou o mar ao lado direito da casa, ao oriente, até o sul.

⁴⁰ Também fez Hirão fontes, e tenazes, e bacias. Assim acabou toda a obra que fez a Salomão para a casa do SENHOR: ⁴¹ A saber, duas colunas, e os vasos redondos dos capitéis que estavam no alto das duas colunas; e duas redes que cobriam os dois vasos redondos dos capitéis que estavam sobre a cabeça das colunas;

⁴² E quatrocentas romãs para as duas redes, duas ordens de romãs em cada rede, para cobrir os dois vasos redondos que estavam sobre as cabeças das colunas; ⁴³ E as dez bases, e as dez fontes sobre as bases;

⁴⁴ E um mar, e doze bois debaixo do mar; ⁴⁵ E caldeiras, e pás, e bacias; e todos os vasos que Hirão fez ao rei Salomão, para a casa do SENHOR de bronze polido.

⁴⁶ Todo o fez fundir o rei na planície do Jordão, em terra argilosa, entre Sucote e Zaretã. ⁴⁷ E deixou Salomão sem inquirir o peso do bronze de todos os vasos, pela grande abundância deles.

⁴⁸ Então fez Salomão todos os vasos que pertenciam à casa do SENHOR: um altar de ouro, e uma mesa sobre a qual estavam os pães da proposição, também de ouro; ⁴⁹ E cinco candelabros de ouro puríssimo à direita, e outros cinco à esquerda, diante do oráculo; com as flores, e as lâmpadas, e tenazes de ouro;

⁵⁰ Também os cântaros, vasos, bacias, colheres, e incensários, de ouro puríssimo; também de ouro as dobradiças das portas da casa de dentro, do lugar santíssimo, e os das portas do templo.

⁵¹ Assim se acabou toda a obra que dispôs fazer o rei Salomão para a casa do SENHOR. E meteu Salomão o que Davi seu pai havia dedicado, é a saber, prata, e ouro, e vasos, e o pôs tudo em guarda nas tesourarias da casa do SENHOR.

Capítulo 7

¹ Salomão levou treze anos para construir seu próprio palácio. ² Ele construiu o palácio do bosque do Líbano. Sua medida era cem côvados de comprimento, cinquenta de largura e trinta de altura. O palácio foi construído sobre quatro fileiras de pilares de cedro com vigas de cedro sobre os pilares.

³ A cobertura da casa foi feita com cedro apoiado sobre vigas. Essas vigas eram sustentadas por pilares. Havia quarenta e cinco vigas, quinze sucessivamente. ⁴ Havia três vigas em três fileiras, e cada janela ficava oposta a outra janela, em três conjuntos. ⁵ Todas as portas e postes eram quadrados; e janela era oposta à janela, em cada conjunto.

⁶ Havia um pátio de cinquenta côvados de comprimento, com um pórtico na frente e pilares e um teto.

⁷ Salomão construiu a sala do trono onde ele ficava para julgar, isto é, a sala da justiça que era coberta com cedro desde o chão até às vigas.

⁸ A casa residencial de Salomão, em outro pátio dentro do recinto do palácio, foi projetada de maneira similar. Ele também construiu uma casa semelhante para a filha do Faraó, a quem ele havia tomado como esposa.

⁹ Essas edificações eram adornadas com valiosas pedras lavradas, de medidas exatas, e cortadas com uma serra, e polidas em todos os lados. Essas pedras foram usadas desde o alicerce até as pedras no topo, e também no lado de fora para o grande átrio. ¹⁰ Os alicerces foram construídos com enormes pedras de alto custo de oito e dez côvados de comprimento.

¹¹ Por cima, ficavam valiosas pedras lavradas, cortadas sob medida, e vigas de cedro. ¹² O grande pátio que cercava o palácio tinha três fileiras de pedras cortadas e uma fileira de vigas de cedro, como no pátio interior do templo de Yahweh e no pórtico do templo.

¹³ O rei Salomão mandou trazer Hirão, de Tiro. ¹⁴ Hirão era o filho de uma viúva na tribo de Naftali; seu pai era um homem de Tiro, um artesão em bronze. Hirão era cheio de sabedoria, entendimento e habilidade para fazer um bom trabalho com bronze. Ele veio ao rei Salomão para trabalhar com bronze para o rei.

¹⁵ Hirão fez os dois pilares de bronze, cada um com dezoito côvados de altura e doze côvados de circunferência. ¹⁶ Ele fez dois acabamentos de bronze polido para colocar no alto dos pilares. A altura de cada acabamento era de cinco côvados. ¹⁷ Havia treliças e correntes entrelaçadas para os acabamentos que decoravam o alto dos pilares, sete para cada acabamento.

¹⁸ Então Hirão fez duas fileiras de romãs de bronze em volta do topo de cada pilar para decorar os acabamentos. ¹⁹ Os acabamentos no topo dos pilares do pátio eram decorados com lírios de bronze, de quatro côvados de altura.

²⁰ Os acabamentos ao redor dos dois pilares também incluíam, perto do topo, uma fileira de duzentas romãs de bronze. ²¹ Ele levantou os pilares do pátio do templo. O pilar da direita foi chamado de Jaquim e o da esquerda foi chamado Boaz. ²² Os topos dos pilares foram decorados com lírios de bronze. O trabalho dos pilares foi concluído dessa maneira.

²³ Hirão fez um tanque de metal, dez côvados de diâmetro. Sua altura era de cinco côvados e o tanque tinha trinta côvados de circunferência. ²⁴ Abaixo da borda do tanque, a cada dez côvados, ao longo de sua circunferência, foram fundidas flores e frutos de cabaça, juntas em uma só peça, quando o tanque foi feito.

²⁵ O tanque se apoiava em doze bois, três olhando em direção ao norte, três olhando em direção ao oeste, três voltados em direção ao sul e três voltados em direção ao leste. O tanque estava em cima deles e suas ancas estavam para dentro. ²⁶ O tanque tinha quatro dedos de espessura e sua borda era como a borda de um copo, como uma flor de lírio. O tanque tinha capacidade para dois mil batos de água.

²⁷ Hirão fez os dez suportes de bronze. Cada suporte tinha quatro côvados de comprimento, quatro de largura e três de altura. ²⁸ O trabalho dos suportes era assim: tinham painéis que estavam fixados entre molduras, ²⁹ e, nos painéis e nas molduras, havia leões, bois e querubins. Acima e abaixo dos leões e bois, havia grinaldas esculpidas.

³⁰ Cada suporte tinha quatro rodas e eixos de bronze e seus quatro cantos tinham apoio para a bacia. Os apoios eram fundidos com grinaldas em cada lado. ³¹ A abertura ficava como um pedestal, com um côvado e meio de largura, dentro de uma coroa de um côvado de altura. Na abertura, havia gravuras esculpidas e seus painéis eram quadrados, não redondos.

³² As quatro rodas ficavam debaixo dos painéis e os eixos das rodas e seus aros ficavam no suporte. A altura de uma roda era de um côvado e meio. ³³ As rodas foram forjadas como as de uma carruagem. Seus eixos, seus aros, seus raios e seus cubos eram todos de metal fundido.

³⁴ As quatro alças nos quatro cantos de cada suporte foram forjadas em uma só peça. ³⁵ No topo dos suportes havia um cinto redondo de meio côvado de profundidade; no topo do suporte foram anexados apoios e painéis.

³⁶ Nas placas dos apoios e dos painéis, Hirão entalhou querubins, leões e palmeiras que cobriam o espaço disponível, circundada com grinaldas. ³⁷ Ele fez os dez suportes desta maneira: todos eles foram fundidos nos mesmos moldes, tinham o mesmo tamanho e forma.

³⁸ Hirão fez as dez bacias de bronze. Uma bacia podia suportar quarenta batos de água. Cada bacia era de quatro côvados e havia uma bacia em cada um dos dez suportes. ³⁹ Ele fez cinco suportes voltados para o sul do templo e cinco voltados para o norte. Ele pôs o tanque no canto leste, voltado para o sul do templo.

⁴⁰ Hirão fez as bacias, as pás e as caldeiras. Então ele finalizou toda a obra feita para o rei Salomão no templo de Yahweh: ⁴¹ os dois pilares e os acabamentos em forma de taças que ficavam no topo, e os dois conjuntos de treliças decorativas para cobrir os acabamentos em forma de tigela no topo dos pilares.

⁴² Ele fez quatrocentas romãs para os dois conjuntos de treliças decorativas: duas fileiras de romãs para cada conjunto de treliça, para cobrir as duas taças de acabamento que estavam nos pilares; dez suportes ⁴³ e dez bacias sobre os suportes.

⁴⁴ Ele fez o tanque e os doze bois em baixo dele; ⁴⁵ também as vasilhas, pás, bacias e todos os outros utensílios. Hirão os fez de bronze polido, para o rei Salomão, para o templo de Yahweh.

⁴⁶ O rei os fez fundir na planície do Jordão, num terreno argiloso entre Sucote e Zaretã. ⁴⁷ Salomão não pesou todos os utensílios pois eram muitos para pesar, por isso o peso do bronze não pôde ser calculado.

⁴⁸ Salomão fez de ouro toda a mobília que estava no templo de Yahweh: o altar de ouro e a mesa dos pães da presença. ⁴⁹ Os castiçais, cinco do lado direito e cinco do lado esquerdo, em frente ao santuário interior, eram feitos de ouro puro; e as flores, as lâmpadas e as pinças eram de ouro.

⁵⁰ As taças, os aparadores das lâmpadas, bacias e braseiros eram todos feitos de ouro puro. E também as dobradiças das portas do santuário, que era o Santíssimo Lugar, e as das portas do templo, eram todas feitas de ouro.

⁵¹ Dessa maneira, todo o trabalho que o rei Salomão fez pela casa de Yahweh foi finalizado. Então Salomão trouxe as coisas que foram dedicadas a Yahweh por Davi, seu pai, a prata, o ouro, as mobílias e os depositou nos tesouros da casa de Yahweh.

Chapter 8

¹ Então juntou Salomão os anciãos de Israel, e a todos os chefes das tribos, e aos príncipes das famílias dos filhos de Israel, ao rei Salomão em Jerusalém para trazer a arca do pacto do SENHOR da cidade de Davi, que é Sião. ² E se juntaram ao rei Salomão todos os homens de Israel no mês de Etanim, que é o mês sétimo, no dia solene.

³ E vieram todos os anciãos de Israel, e os sacerdotes tomaram a arca. ⁴ E levaram a arca do SENHOR, e o tabernáculo do testemunho, e todos os vasos sagrados que estavam no tabernáculo; os quais levavam os sacerdotes e levitas. ⁵ E o rei Salomão, e toda a congregação de Israel que a ele se havia juntado, estavam com ele diante da arca, sacrificando ovelhas e bois, que pela abundância não se podiam contar nem numerar.

⁶ E os sacerdotes puseram a arca do pacto do SENHOR em seu lugar, no oráculo da casa, no lugar santíssimo, debaixo das asas dos querubins. ⁷ Porque os querubins tinham estendidas as asas sobre o lugar da arca, e assim cobriam os querubins a arca e suas varas por encima. ⁸ E fizeram sair as varas, de maneira que as extremidades das varas podiam ser vistas desde o santuário diante do compartimento interno, mas não se viam desde fora: e assim ficaram até hoje.

⁹ Na arca nenhuma coisa havia mais das duas tábuas de pedra que havia ali posto Moisés em Horebe, de onde o SENHOR fez a aliança com os filhos de Israel, quando saíram da terra do Egito. ¹⁰ E quando os sacerdotes saíram do santuário, a nuvem encheu a casa do SENHOR. ¹¹ E os sacerdotes não puderam estar para ministrar por causa da nuvem; porque a glória do SENHOR havia enchido a casa do SENHOR.

¹² Então disse Salomão: o SENHOR disse que ele habitaria na escuridão. ¹³ Eu edifiquei casa por morada para ti, assento em que tu habites para sempre.

¹⁴ E virando o rei seu rosto, abençoou a toda a congregação de Israel; e toda a congregação de Israel estava em pé.

¹⁵ E disse: Bendito seja o SENHOR Deus de Israel, que falou de sua boca a Davi meu pai, e com sua mão o cumpriu, dizendo: ¹⁶ Desde o dia que tirei meu povo Israel do Egito, não escolhi cidade de todas as tribos de Israel para edificar casa na qual estivesse meu nome, ainda que escolhi a Davi para que presidisse em meu povo Israel.

¹⁷ E Davi meu pai teve no coração edificar casa ao nome do SENHOR Deus de Israel. ¹⁸ Mas o SENHOR disse a Davi meu pai: Quanto a haver tu tido no coração edificar casa a meu nome, bem fizeste em ter tal vontade; ¹⁹ Porém tu não edificarás a casa, mas sim teu filho que sairá de teus lombos, ele edificará casa a meu nome.

²⁰ E o SENHOR verificou sua palavra que havia dito; que me levantei eu em lugar de Davi meu pai, e sentei-me no trono de Israel, como o SENHOR havia dito, e edifiquei a casa ao nome do SENHOR Deus de Israel. ²¹ E pus nela lugar para a arca, na qual está o pacto do SENHOR, que ele fez com nossos pais quando os tirou da terra do Egito.

²² Pôs-se logo Salomão diante do altar do SENHOR, em presença de toda a congregação de Israel, e estendendo suas mãos ao céu, ²³ Disse: o SENHOR Deus de Israel, não há Deus como tu, nem acima nos céus nem abaixo na terra, que guardas o pacto e a misericórdia a teus servos, os que andam diante de ti de todo seu coração; ²⁴ Que guardaste a teu servo Davi meu pai o que lhe disseste: disseste-o com tua boca, e com tua mão o cumpreste, como aparece este dia.

²⁵ Agora, pois, SENHOR Deus de Israel, cumpre a teu servo Davi meu pai o que lhe prometeste, dizendo: Não faltará homem de ti diante de mim, que se sente no trono de Israel, com tal que teus filhos guardem seu caminho, que andem diante de mim como tu tens andado diante de mim. ²⁶ Agora, pois, ó Deus de Israel, verifique-se tua palavra que disseste a teu servo Davi meu pai.

²⁷ Porém é verdade que Deus haja de morar sobre a terra? Eis que os céus, os céus dos céus, não te podem conter: quanto menos esta casa que eu edifiquei? ²⁸ Contudo, tu atenderás à oração de teu servo, e a sua súplica, ó SENHOR Deus meu, ouvindo propício o clamor e oração que teu servo faz hoje diante de ti:

²⁹ Que estejam teus olhos abertos de noite e de dia sobre esta casa, sobre este lugar do qual disseste: Meu nome estará ali; e que ouças a oração que teu servo fará neste lugar. ³⁰ Ouve, pois a oração de teu servo, e de teu povo Israel; quando orarem em este lugar, também tu o ouvirás no lugar de tua habitação, desde os céus: que ouças e perdoes.

³¹ Quando alguém houver pecado contra seu próximo, e lhe tomarem juramento fazendo-lhe jurar, e vier o juramento diante de teu altar em esta casa; ³² Tu ouvirás desde o céu, e operarás, e julgarás a teus servos, condenando ao ímpio, tornando seu proceder sobre sua cabeça, e justificando ao justo para dar-lhe conforme a sua justiça.

³³ Quando teu povo Israel houver caído diante de seus inimigos, por haver pecado contra ti, e a ti se voltarem, e confessarem teu nome, e orarem, e te rogarem e suplicarem nesta casa; ³⁴ Ouve-os tu nos céus, e perdoa o pecado de teu povo Israel, e traze-os de volta à terra que deste a seus pais.

³⁵ Quando o céu se fechar, e não chover, por haver eles pecado contra ti, e te rogarem em este lugar, e confessarem teu nome, e se converterem do pecado, quando os houveres afligido; ³⁶ Tu ouvirás nos céus, e perdoarás o pecado de teus servos e de teu povo Israel, ensinando-lhes o bom caminho em que andem; e darás chuvas sobre tua terra, a qual deste a teu povo por herdade.

³⁷ Quando na terra houver fome, ou pestilência, ou ferrugem, ou mofo, ou locusta, ou pulgão: se seus inimigos os tiverem cercados na terra de seu domicílio; qualquer praga ou enfermidade que seja; ³⁸ Toda oração e toda súplica que fizer qualquer homem, ou todo teu povo Israel, quando qualquer um sentir a praga de seu coração, e estender suas mãos a esta casa;

³⁹ Tu ouvirás nos céus, na habitação de tua morada, e perdoarás, e operarás, e darás a cada um conforme a seus caminhos, cujo coração tu conheces; (porque somente tu conheces o coração de todos os filhos dos homens); ⁴⁰ Para que te temam todos os dias que viverem sobre a face da terra que tu deste a nossos pais.

⁴¹ Também o estrangeiro, que não é de teu povo Israel, que houver vindo de distantes terras a causa de teu nome,

⁴² (Porque ouvirão de teu grande nome, e de tua mão forte, e de teu braço estendido,) e vier a orar a esta casa; ⁴³ Tu ouvirás nos céus, na habitação de tua morada, e farás conforme a todo aquilo pelo qual o estrangeiro houver a ti clamado: para que todos os povos da terra conheçam teu nome, e te temam, como teu povo Israel, e entendam que o teu nome é invocado sobre esta casa que eu edifiquei.

⁴⁴ Se teu povo sair em batalha contra seus inimigos pelo caminho que tu os enviases, e orarem ao SENHOR até a cidade que tu escolheste, e até a casa que eu edifiquei a teu nome, ⁴⁵ Tu ouvirás nos céus sua oração e sua súplica, e lhes farás direito.

⁴⁶ Se houverem pecado contra ti, (porque não há homem que não peque) e tu estiveres irado contra eles, e os entregares diante do inimigo, para que os prendam e levem a terra inimiga, seja longe ou próxima, ⁴⁷ E eles converterem em si na terra de onde forem cativos; se se converterem, e orarem a ti na terra dos que os prenderam, e disserem: Pecamos, fizemos o mau, cometemos impiedade;

⁴⁸ E se se converterem a ti de todo seu coração e de toda sua alma, na terra de seus inimigos que os houverem levado cativos, e orarem a ti até sua terra, que tu deste a seus pais, até a cidade que tu escolheste e a casa que eu edifiquei a teu nome;

⁴⁹ Tu ouvirás nos céus, na habitação de tua morada, sua oração e sua súplica, e lhes farás direito; ⁵⁰ E perdoarás a teu povo que havia pecado contra ti, e todas suas infrações com que se houverem contra ti rebelado; e farás que tenham deles misericórdia os que os houverem levado cativos:

⁵¹ Porque eles são teu povo e tua propriedade, que tu tiraste do Egito, de em meio do forno de ferro. ⁵² Que teus olhos estejam abertos à oração de teu servo, e à súplica de teu povo Israel, para ouvi-los em tudo aquilo pelo que te invocarem: ⁵³ Pois que tu os separaste para ti por tua propriedade de todos os povos da terra, como o disseste por meio de Moisés teu servo, quando tiraste a nossos pais do Egito, ó Senhor DEUS.

⁵⁴ E foi, que quando acabou Salomão de fazer ao SENHOR toda esta oração e súplica, levantou-se de estar de joelhos diante do altar do SENHOR com suas mãos estendidas ao céu; ⁵⁵ E posto em pé, abençoou a toda a congregação de Israel, dizendo em voz alta: ⁵⁶ Bendito seja o SENHOR, que deu repouso a seu povo Israel, conforme a tudo o que ele havia dito; nenhuma palavra faltou de todas suas promessas que expressou por Moisés seu servo.

⁵⁷ Seja com nós o SENHOR nosso Deus, como foi com nossos pais; e não nos desampare, nem nos deixe; ⁵⁸ Incline nosso coração a ele, para que andemos em todos os seus caminhos, e guardemos seus mandamentos e seus estatutos e seus direitos, os quais ele mandou a nossos pais.

⁵⁹ E que estas minhas palavras com que orei diante do SENHOR estejam próximas do SENHOR nosso Deus de dia e de noite, para que ele proteja a causa de seu servo, e de seu povo Israel, cada coisa em seu tempo; ⁶⁰ A fim de que todos os povos da terra saibam que o SENHOR é Deus, e que não há outro. ⁶¹ Seja, pois, o vosso coração completo com o SENHOR nosso Deus, andando em seus estatutos, e guardando seus mandamentos, como o dia de hoje.

⁶² Então o rei, e todo Israel com ele, sacrificaram vítimas diante do SENHOR. ⁶³ E sacrificou Salomão por sacrifícios pacíficos, os quais ofereceu ao SENHOR vinte e dois mil bois, e cento vinte mil ovelhas. Assim dedicaram o rei e todos os filhos de Israel a casa do SENHOR.

⁶⁴ Aquele mesmo dia santificou o rei o meio do átrio que estava diante da casa do SENHOR: porque ofereceu ali os holocaustos, e os presentes, e a gordura das ofertas pacíficas; porquanto o altar de bronze que estava diante do SENHOR era pequeno, e não couberam nele os holocaustos, os presentes, e a gordura das ofertas pacíficas.

⁶⁵ Naquele tempo Salomão fez festa, e com ele todo Israel, uma grande congregação, desde como entram em Hamate até o rio do Egito, diante do SENHOR nosso Deus, por sete dias e outros sete dias, isto é, por catorze dias.

⁶⁶ E o oitavo dia despediu ao povo: e eles bendizendo ao rei, se foram a suas moradas alegres e jubilosos de coração por todos os benefícios que o SENHOR havia feito a Davi seu servo, e a seu povo Israel.

Capítulo 8

¹ Então Salomão reuniu diante de si, em Jerusalém, os anciãos de Israel, todos os líderes das tribos e os líderes das famílias do povo de Israel, para fazerem subir a Arca da Aliança de Yahweh da cidade de Davi, que é Sião. ² Todos os homens de Israel se reuniram diante do rei Salomão, na festa, no sétimo mês, no Mês de Etanim.

³ Todos os anciãos de Israel vieram, e os sacerdotes fizeram subir a Arca. ⁴ Eles trouxeram a Arca de Yahweh, a Tenda do Encontro e todos os utensílios sagrados que ficavam na Tenda. Os sacerdotes e os levitas os trouxeram. ⁵ O rei Salomão e toda a congregação de Israel se reuniram diante da Arca e sacrificaram ovelhas e bois que não se podiam contar.

⁶ Os sacerdotes levaram a Arca da Aliança de Yahweh para o lugar dela, ao santuário interior, no Lugar Santíssimo, debaixo das asas dos querubins. ⁷ Pois os querubins estendiam as suas asas para o lugar da Arca. Eles cobriam a Arca e as varas pelas quais ela era transportada. ⁸ As varas eram tão longas que as suas pontas eram vistas de dentro do Lugar Santo, em frente ao Lugar Santíssimo, mas, de fora, não eram vistas; e ali estão até o dia de hoje.

⁹ Nada havia na Arca, exceto as duas tábuas de pedra que Moisés ali depositara, quando Yahweh fez uma aliança com o povo de Israel, junto a Horebe, depois que eles saíram da terra do Egito. ¹⁰ Aconteceu que, ao saírem os sacerdotes do Lugar Santo, uma nuvem encheu o templo de Yahweh. ¹¹ Os sacerdotes não podiam permanecer de pé para ministrar, por causa da nuvem; pois a glória de Yahweh encherá o templo.

¹² Então, Salomão disse: "Yahweh falou que habitaria numa nuvem escura. ¹³ Mas eu edifiquei para Ti uma casa exaltada, um lugar para Tua morada eterna".

¹⁴ Virando-se, então, o rei para o povo, que estava de pé, abençoou toda a congregação de Israel. ¹⁵ Ele disse: "Seja louvado Yahweh, o Deus de Israel! Pois falou com Davi, meu pai, e cumpriu isso com as Suas próprias mãos, dizendo: ¹⁶ 'Desde o dia em que Eu tirei o Meu povo Israel do Egito, não escolhi qualquer cidade dentre todas as tribos de Israel onde edificar uma casa para ali estabelecer o Meu Nome; porém escolhi Davi para governar sobre o Meu povo, Israel.

¹⁷ Estava no coração de Davi, meu pai, edificar uma casa em nome de Yahweh, o Deus de Israel. ¹⁸ Mas Yahweh disse para Davi, meu pai: 'fizeste bem, nisso que estava no teu coração, para construir uma casa em Meu Nome; ¹⁹ porém tu não edificarás o templo; teu filho, que procederá de ti, edificará um templo ao Meu Nome'.

²⁰ Yahweh cumpriu a palavra que Ele havia falado, porque eu me levantei em lugar de Davi, meu pai, e me assentei no trono de Israel, como Yahweh prometera, e edifiquei um templo ao nome de Yahweh, Deus de Israel. ²¹ Eu edifiquei um lugar ali para a Arca, na qual está a aliança de Yahweh, a qual Ele fez com os nossos pais quando os tirou da terra do Egito".

²² Salomão pôs-se diante do altar de Yahweh, perante toda a comunidade de Israel, e estendeu as suas mãos para os céus. ²³ Ele disse: "Yahweh, Deus de Israel, não existe Deus como Tu, acima dos céus nem abaixo da terra, que guarda fielmente a Sua aliança com os Teus servos que caminham diante de Ti com todo o coração; ²⁴ Tu, que tens mantido o que prometeste a Teu servo Davi, meu pai. Sim, Tu, que disseste com a Tua boca e tens executado isso com a Tua mão, como se vê hoje.

²⁵ Agora, Yahweh, Deus de Israel, cumpre o que prometeste ao Teu servo Davi, meu pai, quando disseste: 'Não te faltará sucessor diante de Mim que se assente no trono de Israel, tanto que os teus descendentes tenham cuidado de andar diante de Mim, como tu andaste diante de Mim'. ²⁶ Assim, Deus de Israel, eu oro para que se cumpra o que Tu prometeste ao Teu servo Davi, meu pai.

²⁷ Todavia habitará Deus na terra? Eis que o universo inteiro e o céu em si mesmo não podem contê-Lo; muito menos este templo que edifiquei! ²⁸ Porém atenta para esta oração do Teu servo e sua súplica. Ó, Yahweh, meu Deus, atenta para o clamor e a oração que o Teu servo faz hoje, diante de Ti!

²⁹ Que os Teus olhos permaneçam abertos noite e dia, em direção a este templo, o lugar sobre o qual Tu disseste: 'Meu Nome e Minha presença estarão lá'; para ouvires a oração que o Teu servo fizer, voltado para este lugar. ³⁰ Assim, escuta o pedido do Teu servo e do Teu povo quando nós orarmos em direção a este lugar. Sim, ouve do lugar onde habitas, desde os céus; e quando ouvires, perdoa.

³¹ Se um homem pecar contra o seu próximo, e lhe for exigido que jure, e ele jurar diante do Teu altar, neste templo, ³² ouve então, do céu, e age; julga os Teus servos, condena o culpado, fazendo o seu proceder recair sobre a sua própria cabeça, e inocenta o justo, retribuindo-lhe segundo a sua justiça.

³³ Quando o Teu povo Israel for derrotado por um dos seus inimigos, por ter pecado contra Ti, se eles voltarem para Ti, confessarem o Teu nome, orarem e clamarem por Teu perdão neste templo, ³⁴ então, por favor, escuta nos céus e perdoa o pecado do Teu povo Israel; torna a trazê-lo à terra que deste aos seus antepassados.

³⁵ Quando os céus se fecharem e não houver chuva, quando Tu os afligires, por causa do pecado contra Ti, e eles orarem, voltados para este lugar, confessarem o Teu Nome e se converterem dos seus pecados, ³⁶ então escuta dos céus e perdoa a transgressão dos Teus servos e do Teu povo Israel; ensinando-lhes o bom caminho no qual eles devem andar. Envia chuva sobre a Tua terra, a qual deste em herança ao Teu povo.

³⁷ Se houver fome na terra, enfermidade, praga, mofo, gafanhoto ou lagarta; ou se algum de seus inimigos os cercar nos portões das suas cidades; ou, se acontecer qualquer praga ou doença ³⁸ e suceder, então, que orações e súplicas sejam feitas por qualquer indivíduo ou por todo o Teu povo Israel, conhecendo cada um a aflição do seu próprio coração enquanto estende as suas mãos para este templo,

³⁹ ouve dos céus, o lugar onde Tu habitas; perdoa e age, retribui a cada um de acordo com toda a sua conduta, porque só Tu conheces o coração de todos os humanos. És o único que sabes o que procede de cada coração; ⁴⁰ para que eles tenham a Ti todos os dias em que viverem na terra que deste aos nossos pais.

⁴¹ Também, quanto ao estrangeiro que não pertence ao Teu povo Israel: quando vier de terras distantes, por causa do Teu Nome ⁴² (porque eles ouvirão quão grande é o Teu Nome, da Tua poderosa mão e do Teu braço estendido), quando ele vier e orar em direção a este templo, ⁴³ então, por favor, ouve dos céus, o lugar onde habitas, e faz conforme tudo o que o estrangeiro a Ti clamar, a fim de que todos os povos da terra conheçam o Teu nome e tenham a Ti, assim como ao Teu povo, Israel; e saibam que Teu Nome é invocado nesta casa que edifiquei.

⁴⁴ Quando o Teu povo sair à guerra contra os seus inimigos, seja qual for a orientação que Tu deres, e orar a Yahweh, voltado para a cidade que escolheste e para o templo que edifiquei ao Teu Nome, ⁴⁵ então escuta, dos céus, suas orações e seus pedidos, e defenda a causa deles.

⁴⁶ Se acontecer de pecarem contra Ti (pois não há homem que não peque), e Tu te indignares contra eles e os entregares ao inimigo, de modo que os levem cativos para a terra do inimigo, distante ou próxima; ⁴⁷ e, na terra aonde forem levados em cativeiro, caírem em si e se converterem; se do cativeiro suplicarem a Ti, dizendo: 'transgredimos e pecamos; agimos perversamente';

⁴⁸ e, se verdadeiramente retornarem a Ti de todo o coração e de toda a alma, na terra em que estiverem cativos, e orarem a Ti, voltados para a sua terra, que deste aos seus pais, para a cidade que escolheste e para o templo que edifiquei ao Teu Nome;

⁴⁹ então lá dos céus, o lugar onde habitas, escuta suas orações, seus pedidos; e defende a causa deles. ⁵⁰ Perdoa o Teu povo, que tem pecado contra ti, e todas as suas transgressões contra os Teus mandamentos. Tem compaixão do Teu povo no cativeiro, para que os seus inimigos os tratem com compaixão.

⁵¹ Eles são Teu povo, a quem Tu escolheste, a quem libertaste do Egito, do meio da fornalha de forjar ferro. ⁵² Eu oro para que os Teus olhos estejam atentos à súplica dos Teus servos e escutes os pedidos do Teu povo, Israel, quando eles clamarem a Ti. ⁵³ Porque Tu os separaste como Tua herança, Senhor Yahweh, dentre todos os povos da terra, para que pertençam a Ti e recebam Tuas promessas, como Tu nos instruíste por Moisés, Teu servo, quando do Egito tiraste os nossos pais".

⁵⁴ Assim que terminou de orar e suplicar a Yahweh, Salomão levantou-se de diante do altar de Yahweh, tendo estado de joelhos e com as mãos estendidas para os céus. ⁵⁵ Levantou-se e abençoou em alta voz toda a congregação, dizendo: ⁵⁶ "Louvado seja Yahweh, que tem dado o descanso para o Seu povo Israel, cumprindo todas as Suas promessas. Nenhuma palavra tem falhado de todas as boas promessas que Ele fez por intermédio do Seu servo Moisés.

⁵⁷ Que Yahweh, nosso Deus, esteja conosco, assim como Ele esteve com os nossos antepassados. Que Ele nunca nos deixe ou nos abandone; ⁵⁸ que Ele faça inclinar para Si o nosso coração, para viver em todos os Seus caminhos e guardar os Seus mandamentos, e os Seus estatutos, e os Seus decretos, que Ele ordenou aos nossos pais.

⁵⁹ Que estas palavras que tenho falado e orado perante Yahweh estejam sempre diante de Yahweh, nosso Deus, dia e noite, para que Ele defenda a causa de Seu servo e a causa do Seu povo, Israel, assim como cada dia exigir; ⁶⁰ que todos os povos da terra conheçam que Yahweh é Deus, e não há outro Deus! ⁶¹ Portanto, que o vosso coração seja verdadeiro para com Yahweh, nosso Deus, para andar nos Seus estatutos e guardar os Seus mandamentos, como neste dia".

⁶² Então, o rei e todo o Israel com ele ofereceram sacrifícios a Yahweh. ⁶³ Salomão ofereceu um sacrifício de oferta de comunhão a Yahweh: vinte e dois mil bois e cento e vinte mil ovelhas. Assim, o rei e todo o povo de Israel dedicaram o templo de Yahweh.

⁶⁴ No mesmo dia, o rei consagrou a parte central do pátio em frente do templo de Yahweh; ele ofereceu o holocausto, a oferta de cereais e a gordura das ofertas de comunhão, já que o altar de bronze que está diante do

templo de Yahweh era muito pequeno para caber nele o holocausto, a oferta de cereais e a gordura das ofertas de comunhão.

⁶⁵ Então, na mesma ocasião, ofereceu Salomão uma festa, e todo o Israel com ele, uma grande congregação, desde Lebo-Hamate até o rio do Egito, por sete dias e também por outros sete dias, um total de catorze dias, perante Yahweh, nosso Deus. ⁶⁶ No oitavo dia, o povo abençoou o rei; ele despediu o povo, e foram para suas casas, com regozijo e coração alegre por todas as boas coisas que Yahweh havia mostrado a Davi, Seu servo, e a Israel, Seu povo.

Chapter 9

¹ E quando Salomão havia acabado a obra da casa do SENHOR, e a casa real, e tudo o que Salomão quis fazer, ² o SENHOR apareceu a Salomão a segunda vez, como lhe havia aparecido em Gibeão.

³ E disse-lhe o SENHOR: Eu ouvido tua oração e teu rogo, que fizeste em minha presença. Eu santifiquei esta casa que tu hás edificado, para pôr meu nome nela para sempre; e nela estarão meus olhos e meu coração todos os dias.

⁴ E se tu andares diante de mim, como andou Davi teu pai, em integridade de coração e em equidade, fazendo todas as coisas que eu te ei mandado, e guardando meus estatutos e meus direitos, ⁵ Eu afirmarei o trono de teu reino sobre Israel para sempre, como falei a Davi teu pai, dizendo: Não faltará de ti homem no trono de Israel.

⁶ Mas se obstinadamente vos apartardes de mim vós e vossos filhos, e não guardardes meus mandamentos e meus estatutos que eu pus diante de vós, mas sim que fordes e servirdes a deuses alheios, e os adorardes; ⁷ Eu cortarei a Israel de sobre a face da terra que lhes entreguei; e esta casa que santifiquei a meu nome, eu a lançarei de diante de mim, e Israel será por provérbio e fábula a todos os povos;

⁸ E esta casa que estava em estima, qualquer um que passar por ela se pasmará, e assoviará, e dirá: Por que fez assim o SENHOR a esta terra, e a esta casa? ⁹ E dirão: Porquanto deixaram ao SENHOR seu Deus, que havia tirado a seus pais da terra do Egito, e lançaram mão a deuses alheios, e os adoraram, e os serviram: por isso trouxe o SENHOR sobre eles todo este mal.

¹⁰ E aconteceu ao fim de vinte anos, em que Salomão havia edificado as duas casas, a casa do SENHOR e a casa real, ¹¹ (Para as quais Hirão rei de Tiro, havia trazido a Salomão madeira de cedro e de faia, e quanto ouro ele quis), que o rei Salomão deu a Hirão vinte cidades em terra de Galileia.

¹² E saiu Hirão de Tiro para ver as cidades que Salomão lhe havia dado, e não lhe contentaram. ¹³ E disse: Que cidades são estas que me deste, irmão? E pôs-lhes por nome, a terra de Cabul, até hoje. ¹⁴ E havia Hirão enviado ao rei cento e vinte talentos de ouro.

¹⁵ E esta é a razão do tributo que o rei Salomão impôs para edificar a casa do SENHOR, e sua casa, e a Milo, e o muro de Jerusalém, e a Hazor, e Megido, e Gezer. ¹⁶ Faraó o rei do Egito havia subido e tomado a Gezer, e queimado-a, e havia morto os cananeus que habitavam a cidade, e dado-a em presente à sua filha a mulher de Salomão.

¹⁷ Restaurou, pois Salomão a Gezer, e à baixa Bete-Horom, ¹⁸ E a Baalate, e a Tadmor em terra do deserto; ¹⁹ Também todas as cidades de onde Salomão tinha armazéns, e as cidades dos carros, e as cidades de cavaleiros, e tudo o que Salomão desejou edificar em Jerusalém, no Líbano, e em toda a terra de seu senhorio.

²⁰ A todos os povos que restaram dos amorreus, heteus, perizeus, heveus, jebuseus, que não foram dos filhos de Israel; ²¹ A seus filhos que restaram na terra depois deles, que os filhos de Israel não puderam acabar, fez Salomão que servissem com tributo até hoje.

²² Mas a ninguém dos filhos de Israel impôs Salomão serviço, mas sim que eram homens de guerra, ou seus criados, ou seus príncipes, ou seus capitães, ou comandantes de seus carros, ou sua cavaleiros.

²³ E os que Salomão havia feito chefes e líderes sobre as obras, eram quinhentos e cinquenta, os quais estavam sobre o povo que trabalhava naquela obra.

²⁴ E subiu a filha de Faraó da cidade de Davi a sua casa que Salomão lhe havia edificado: então edificou ele a Milo.

²⁵ E oferecia Salomão três vezes cada um ano holocaustos e pacíficos sobre o altar que ele edificou ao SENHOR, e queimava incenso sobre o que estava diante do SENHOR, depois que a casa foi acabada.

²⁶ Fez também o rei Salomão navios em Ezion-Geber, que é junto a Elate na beira do mar Vermelho, na terra de Edom. ²⁷ E enviou Hirão neles a seus servos, marinheiros e destros no mar, com os servos de Salomão: ²⁸ Os quais foram a Ofir, e tomaram dali ouro, quatrocentos e vinte talentos, e trouxeram-no ao rei Salomão.

Capítulo 9

¹ Depois que Salomão terminou de construir o templo de Yahweh e o palácio do rei, e depois que realizou tudo que o queria fazer, ² Yahweh apareceu a ele pela segunda vez, como havia aparecido em Gibeão.

³ E Yahweh lhe disse: "Eu tenho escutado a oração e a súplica que tens feito diante de Mim. Estou consagrando este templo, o qual tu construístes para Mim, para colocar o Meu nome ali para sempre; Meus olhos e Meu coração estarão ali para sempre.

⁴ Se andares diante de Mim, como teu pai Davi andou, em integridade de coração e em retidão, obedecendo a tudo o que Eu te tenho ordenado e guardando Meus estatutos e Meus decretos, ⁵ então estabelecerei para sempre o trono de teu reino sobre Israel, como prometi a Davi, teu pai, dizendo: 'Nunca te faltará sucessor sobre o trono de Israel.'

⁶ Mas, se tu ou teus filhos se afastarem de Mim e não guardarem Meus mandamentos e Meus estatutos que tenho estabelecido diante de ti, e se tu fores e adorares outros deuses e te curvares diante deles, ⁷ então Eu eliminarei Israel da terra que lhes dei; e este templo que consagrei ao Meu Nome, Eu o expulsarei para fora da minha presença; então Israel se tornará um motivo de zombaria e um objeto ridicularizado entre os povos.

⁸ Este templo se tornará um monte de ruínas, e todos que passarem por ele ficarão chocados, assobiarão e perguntarão: 'Por que Yahweh fez isto a esta terra e a esta casa?' ⁹ Outros responderão: 'Porque eles abandonaram Yahweh, seu Deus, que trouxe seus antepassados para fora da terra do Egito, e eles se apegaram a outros deuses, curvaram-se diante deles, e os adoraram; por isso Yahweh trouxe toda esta calamidade sobre eles.'

¹⁰ Aconteceu que, ao fim de vinte anos, Salomão havia terminado de construir os dois edifícios: o templo de Yahweh e o palácio do rei. ¹¹ Hirão, rei de Tiro, forneceu para Salomão árvores de cedro e de pinho, além de todo o ouro que Salomão desejava. Então o rei Salomão deu a Hirão vinte cidades na terra da Galiléia.

¹² E Hirão saiu de Tiro para ver as cidades que Salomão tinha lhe dado, mas elas não o agradaram. ¹³ Então, Hirão perguntou a Salomão: "Que cidades são estas que me destes, meu irmão?" Hirão as chamou de Terra de Cabul, como são chamadas ainda hoje. ¹⁴ Hirão havia enviado ao rei cento e vinte talentos de ouro.

¹⁵ Estas são as razões pelas quais Salomão impôs trabalhos forçados: para construir o templo de Yahweh e seu próprio palácio, para construir o Milo e o muro de Jerusalém, e ainda construir as defesas de Hazor, Megido e Gezer. ¹⁶ Faraó, rei do Egito, tinha subido e tomado Gezer; ele a destruiu com fogo e matou os cananeus na cidade. Então Faraó deu a cidade para sua filha, esposa de Salomão, como presente de casamento.

¹⁷ Assim Salomão reconstruiu Gezer e Bete-Horom, a Baixa, ¹⁸ Baalate e Tadmor, no deserto na terra de Judá, ¹⁹ e todas as cidades-armazéns que ele possuía, e as cidades para suas carruagens e as cidades para seus cavaleiros, e tudo que ele desejava construir para seu prazer em Jerusalém, no Líbano, e em todas as terras sob seu domínio.

²⁰ Quanto a todos os que restaram dos amorreus, dos heteus, dos perizeus, dos heveus e dos jebuseus, que não eram do povo de Israel — ²¹ os descendentes daqueles que, depois deles, ficaram na terra, a quem o povo de Israel não conseguiu destruir totalmente — Salomão os recrutou como trabalhadores forçados, e é assim até os dias de hoje.

²² Entretanto Salomão não fez trabalhadores forçados do povo de Israel. Em vez disso, eles se tornaram seus soldados e seus servos, seus funcionários, seus oficiais e comandantes de seus batalhões de carruagens e seus cavaleiros.

²³ Eles eram também os chefes oficiais, administrando os supervisores que estavam sobre as obras de Salomão — quinhentos e cinquenta deles — que supervisionavam o povo que fazia o trabalho.

²⁴ A filha do Faraó se mudou da cidade de Davi para a casa que Salomão havia construído para ela. Depois, Salomão construiu o Milo.

²⁵ E oferecia Salomão, três vezes por ano, ofertas queimadas e ofertas de paz no altar que ele construiu para Yahweh, queimando incenso com elas no altar, que estava diante de Yahweh. Assim ele completou a construção do templo.

²⁶ O rei Salomão construiu uma frota de navios em Ezion Geber, que fica perto de Elate, na costa do Mar Vermelho, na terra de Edom. ²⁷ Hirão enviou servos para a frota de Salomão, marinheiros que entendiam do mar, com os próprios servos de Salomão. ²⁸ Eles foram a Ofir com os servos de Salomão. De lá eles trouxeram quatrocentos e vinte talentos de ouro para o rei Salomão.

Chapter 10

¹ E ouvindo a rainha de Sabá a fama de Salomão no nome do SENHOR, veio a provar-lhe com perguntas. ² E veio a Jerusalém com muito grande comitiva, com camelos carregados de especiarias, e ouro em grande abundância, e pedras preciosas: e quando veio a Salomão, propôs-lhe todo o que em seu coração tinha.

³ E Salomão lhe declarou todas suas palavras: nenhuma coisa se lhe escondeu ao rei, que não lhe declarasse. ⁴ E quando a rainha de Sabá viu toda a sabedoria de Salomão, e a casa que havia edificado, ⁵ Também a comida de sua mesa, o assento de seus servos, o estado e roupas dos que lhe serviam, seus mestres-salas, e seus holocaustos que sacrificava na casa do SENHOR, ficou pasma.

⁶ E disse ao rei: Verdade é o que ouvi em minha terra de tuas coisas e de tua sabedoria; ⁷ Mas eu não o cria, até que vim, e meus olhos viram, que nem ainda a metade foi o que se me disse: é maior tua sabedoria e bem que a fama que eu havia ouvido.

⁸ Bem-aventurados teus homens, ditosos estes teus servos, que estão continuamente diante de ti, e ouvem tua sabedoria. ⁹ o SENHOR teu Deus seja bendito, que se agradou de ti para te pôr no trono de Israel; porque o SENHOR amou sempre a Israel, e te pôs por rei, para que faças direito e justiça.

¹⁰ E deu ela ao rei cento e vinte talentos de ouro, e muita especiaria, e pedras preciosas: nunca veio tão grande quantidade de especiarias, como a rainha de Sabá deu ao rei Salomão.

¹¹ A frota de Hirão que havia trazido o ouro de Ofir, trazia também de Ofir muita madeira de sândalo, e pedras preciosas. ¹² E da madeira de sândalo fez o rei balaústres para a casa do SENHOR, e para as casas reais, harpas também e saltérios para os cantores: nunca veio tanta madeira de sândalo, nem se há visto até hoje.

¹³ E o rei Salomão deu à rainha de Sabá tudo o que quis, e tudo o que pediu, ademais do que Salomão lhe deu como da mão do rei Salomão. E ela se voltou, e se foi a sua terra com seus criados.

¹⁴ O peso do ouro que Salomão tinha de renda cada um ano era seiscentos sessenta e seis talentos de ouro; ¹⁵ Sem o dos mercadores, e da contratação de especiarias, e de todos os reis de Arábia, e dos principais da terra.

¹⁶ Fez também o rei Salomão duzentos paveses de ouro estendido: seiscentos siclos de ouro gastou em cada pavês.

¹⁷ Também trezentos escudos de ouro estendido, em cada um dos quais gastou três libras de ouro: e os pôs o rei na casa do bosque do Líbano.

¹⁸ Fez também o rei um grande trono de marfim, o qual cobriu de ouro puríssimo. ¹⁹ Seis degraus tinha o trono, e o alto dele era redondo pelo recosto: e da uma parte e da outra tinha apoios próximo do assento, junto aos quais estavam colocados dois leões. ²⁰ Estavam também doze leões postos ali sobre os seis degraus, da uma parte e da outra: em nenhum outro reino se havia feito trono semelhante.

²¹ E todos os vasos de beber do rei Salomão eram de ouro, e também toda a vasilha da casa do bosque do Líbano era de ouro fino: não havia prata; em tempo de Salomão não era de valor. ²² Porque o rei tinha a frota que saía à mar, a Társis, com a frota de Hirão: uma vez em cada três anos vinha a frota de Társis, e trazia ouro, prata, marfim, macacos e pavões.

²³ Assim excedia o rei Salomão a todos os reis da terra em riquezas e em sabedoria. ²⁴ Toda a terra procurava ver a cara de Salomão, para ouvir sua sabedoria, a qual Deus havia posto em seu coração. ²⁵ E todos lhe levavam cada ano seus presentes: vasos de ouro, vasos de prata, roupas, armas, aromas, cavalos e mulas.

²⁶ E juntou Salomão carros e cavaleiros; e tinha mil quatrocentos carros, e doze mil cavaleiros, os quais pôs nas cidades dos carros, e com o rei em Jerusalém. ²⁷ E pôs o rei em Jerusalém prata como pedras, e cedros como os sicômoros que estão pelos campos em abundância.

²⁸ E traziam cavalos a Salomão do Egito e de Coa: porque os mercadores do rei compravam cavalos de Coa. ²⁹ E vinha e saía do Egito, o carro por seiscentas peças de prata, e o cavalo por cento e cinquenta; e assim os traziam por meio deles, todos os reis dos heteus, e da Síria.

Capítulo 10

¹ Quando a rainha de Sabá soube da fama de Salomão, por causa do nome de Yahweh, veio pô-lo a prova com questões difíceis. ² Ela veio a Jerusalém com uma grande caravana, com camelos carregados de especiarias, muito ouro e muitas pedras preciosas. Quando ela chegou, contou a Salomão tudo o que estava em seu coração.

³ Salomão respondeu todas as suas perguntas; não houve nada que ela perguntasse que o rei não respondesse. ⁴ Quando a rainha de Sabá viu toda a sabedoria de Salomão, o palácio que ele construiu, ⁵ a comida em sua mesa, o lugar dos seus oficiais, o trabalho dos seus servos e seus trajes, também os copeiros, e a maneira como ele oferecia sacrifícios na casa de Yahweh, ela ficou impressionada.

⁶ Ela disse ao rei: "É verdade o que eu ouvi no meu próprio país a respeito de tuas palavras e tua sabedoria. ⁷ Eu não acreditei no que ouvi, até chegar aqui, e agora meus olhos viram isso. Nem metade me foi contada a respeito de tua sabedoria e riqueza! Tu excedes a fama da qual eu ouvi falar.

⁸ Quão bem-aventuradas são as tuas mulheres e quão abençoados são os teus servos que constantemente estão diante de ti, porque ouvem a tua sabedoria. ⁹ Bendito seja Yahweh, teu Deus, que se agradou de ti e te colocou no trono de Israel. Porque Yahweh amou Israel para sempre, Ele te fez rei para que praticasses a justiça e a retidão!"

¹⁰ Ela deu ao rei cento e vinte talentos de ouro, uma grande quantidade de especiarias e pedras preciosas. Nenhuma quantidade tão grande de especiarias como essa que a rainha de Sabá deu ao rei Salomão foi dada a ele novamente.

¹¹ A frota de Hirão, que trazia ouro de Ofir, também trazia de Ofir uma boa quantidade de madeira de sândalo e pedras preciosas. ¹² O rei usou a madeira de sândalo para fazer colunas para o Templo de Yahweh e para o palácio do rei, e harpas e liras para os cantores; nunca veio tão grande quantidade de madeira de sândalo como a que foi vista nesse dia.

¹³ O rei Salomão deu à rainha de Sabá tudo o que ela desejou, tudo o que pediu e além daquilo que Salomão lhe dera segundo a sua generosidade real. Então ela retornou ao seu país com seus servos.

¹⁴ O peso do ouro que foi levado a Salomão em um ano foi de seiscentos e sessenta e seis talentos de ouro, ¹⁵ além do ouro que os negociantes e mercadores traziam. Todos os reis da Arábia e governadores do país também trouxeram ouro e prata para Salomão.

¹⁶ O rei Salomão fez duzentos grandes escudos de ouro batido; seiscentos ciclos de ouro foram usados em cada um. ¹⁷ Ele também fez trezentos escudos de ouro batido; três minas de ouro foram usadas em cada escudo; o rei colocou esses escudos dentro do palácio do bosque do Líbano.

¹⁸ Então o rei fez um grande trono de marfim e o revestiu com o mais puro ouro. ¹⁹ Havia seis degraus para o trono, e o encosto dele tinha um topo arredondado. Em cada lado do assento, havia apoio para os braços e dois leões em pé ao lado de cada apoio. ²⁰ Doze leões ficavam nos degraus, um em cada lado de cada um dos seis degraus. Não existia trono semelhante a este em reino algum.

²¹ Todas as taças que o rei Salomão usava para beber eram de ouro, e todas as taças para beber no Palácio da Floresta do Líbano eram de ouro puro; nenhuma delas era de prata, porque a prata não era considerada valiosa nos dias de Salomão. ²² O rei tinha no mar uma frota de navios oceânicos, junto com a frota de Hirão. Uma vez a cada três anos, a frota trazia ouro, prata e marfim, além de macacos e babuínos.

²³ Então o rei Salomão excedeu a todos os reis do mundo em riquezas e sabedoria. ²⁴ Todo o mundo procurava a presença de Salomão para ouvir sua sabedoria, a que Deus colocou em seu coração. ²⁵ Aqueles que lhe visitavam traziam tributos, objetos de prata e ouro, vestes, armaduras e especiarias, assim como cavalos e mulas, ano após ano.

²⁶ Salomão ajuntou carruagens e cavaleiros. Ele tinha mil e quatrocentos carros, além de doze mil cavaleiros que ele distribuiu nas cidades para carruagens e junto ao rei em Jerusalém. ²⁷ O rei tinha prata em Jerusalém, tanta prata como pedras no chão. Ele fez o cedro ser tão abundante como os sicômoros que haviam nas campinas.

²⁸ Salomão possuía cavalos que havia comprado do Egito e de Cilícia. Os mercadores do rei compravam os cavalos em manadas, cada manada a um determinado preço. ²⁹ As carruagens eram compradas do Egito por seiscentos siclos de prata cada, e os cavalos por cento e cinquenta siclos cada. Muitos destes foram, então, vendidos a todos os reis dos hititas e aramitas.

Chapter 11

¹ Porém o rei Salomão amou, além da filha de Faraó, muitas mulheres estrangeiras: às de Moabe, às de Amom, às de Edom, às de Sidom, e às heteias; ² Nações das quais o SENHOR havia dito aos filhos de Israel: Não entrareis a elas, nem elas entrarão a vós; porque certamente farão inclinar vossos corações atrás seus deuses. A estas, pois, juntou-se Salomão com amor.

³ E teve setecentas esposas princesas, e trezentas concubinas; e suas mulheres desviaram o coração dele. ⁴ E aconteceu que, na velhice de Salomão, suas mulheres inclinaram o seu coração para seguir outros deuses; e o coração dele não era completo com o SENHOR seu Deus, como o coração do seu pai Davi.

⁵ Porque Salomão seguiu Astarote, deusa dos sidônios, e a Milcom, abominação dos amonitas. ⁶ E fez Salomão o que era mau aos olhos do SENHOR, e não seguiu completamente o SENHOR como o seu pai Davi.

⁷ Então edificou Salomão um alto a Camos, abominação de Moabe, no monte que está à frente de Jerusalém; e a Moloque, abominação dos filhos de Amom. ⁸ E assim fez para todas suas mulheres estrangeiras, as quais queimavam incenso, e sacrificavam aos seus deuses.

⁹ E o SENHOR se irou contra Salomão, pois o seu coração estava desviado do SENHOR Deus de Israel, que lhe havia aparecido duas vezes, ¹⁰ E lhe havia mandado acerca disto, que não seguisse outros deuses; mas ele não guardou o que o SENHOR havia lhe mandado.

¹¹ E disse o SENHOR a Salomão: Como houve isso em ti, e não guardaste o meu pacto e os meus estatutos que eu te mandei, romperei o reino de ti, e o entregarei a teu servo. ¹² Porém não o farei em teus dias, por amor de Davi teu pai; eu o romperei da mão de teu filho. ¹³ Todavia não romperei todo o reino, mas sim que darei uma tribo a teu filho, por amor de Davi meu servo, e por amor de Jerusalém que eu escolhi.

¹⁴ E o SENHOR suscitou um adversário a Salomão, a Hadade, edomita, do sangue real, o qual estava em Edom. ¹⁵ Porque quando Davi estava em Edom, e subiu Joabe o general do exército a enterrar os mortos, e matou a todos os homens de Edom, ¹⁶ (Porque seis meses habitou ali Joabe, e todo Israel, até que havia acabado a todo o sexo masculino em Edom;) ¹⁷ Então fugiu Hadade, e com ele alguns homens edomitas dos servos de seu pai, e foi-se ao Egito; era então Hadade jovem pequeno.

¹⁸ E levantaram-se de Midiã, e vieram a Parã; e tomando consigo homens de Parã, vieram-se ao Egito, a Faraó rei do Egito, o qual lhe deu casa, e lhe assinalou alimentos, e ainda lhe deu terra. ¹⁹ E achou Hadade grande graça diante de Faraó, o qual lhe deu por mulher à irmã de sua esposa, à irmã da rainha Tafnes.

²⁰ E a irmã de Tafnes lhe deu à luz seu filho Genubate, ao qual Tafnes desmamou dentro da casa de Faraó; e estava Genubate na casa de Faraó entre os filhos de Faraó. ²¹ E ouvindo Hadade em Egito que Davi havia dormido com seus pais, e que era morto Joabe general do exército, Hadade disse a Faraó: Deixa-me ir a minha terra. ²² E respondeu-lhe Faraó: Por que? O que te falta comigo, que procuras ir-te a tua terra? E ele respondeu: Nada; contudo, rogo-te que me deixes ir.

²³ Despertou-lhe também Deus por adversário a Rezom, filho de Eliada, o qual havia fugido de seu amo Hadadezer, rei de Zobá. ²⁴ E havia juntado gente contra ele, e havia-se feito capitão de uma companhia, quando Davi derrotou aos de Zobá. Depois se foram a Damasco, e habitaram ali e fizeram-lhe rei em Damasco. ²⁵ E foi adversário a Israel todos os dias de Salomão; e foi outro mal com o de Hadade, porque aborreceu a Israel, e reinou sobre a Síria.

²⁶ Também Jeroboão filho de Nebate, efrateu de Zeredá, servo de Salomão, (sua mãe se chamava Zerua, mulher viúva) levantou sua mão contra o rei. ²⁷ E a causa por que este levantou mão contra o rei, foi esta: Salomão edificando a Milo, fechou a abertura da cidade de Davi seu pai.

²⁸ E o homem Jeroboão era valente e esforçado; e vendo Salomão ao rapaz que era homem ativo, encomendou-lhe todo o cargo da casa de José. ²⁹ Aconteceu pois naquele tempo, que saindo Jeroboão de Jerusalém, encontrou-lhe no caminho o profeta Aías silonita; e ele estava coberto com uma capa nova; e estavam eles dois sós no campo. ³⁰ E segurando Aías da capa nova que tinha sobre si, rompeu-a em doze pedaços,

³¹ E disse a Jeroboão: Toma para ti os dez pedaços; porque assim disse o SENHOR Deus de Israel: Eis que eu rompo o reino da mão de Salomão, e a ti darei dez tribos; ³² (E ele terá uma tribo, por amor de Davi meu servo, e por amor de Jerusalém, cidade que eu escolhi de todas as tribos de Israel;) ³³ Porquanto me deixaram, e adoraram a Astarote deusa dos sidônios, e a Camos deus de Moabe, e a Moloque deus dos filhos de Amom; e não andaram em meus caminhos, para fazer o reto diante de meus olhos, e meus estatutos, e meus direitos, como fez seu pai Davi.

³⁴ Porém não tirarei nada de seu reino de suas mãos, mas sim que o mantereis por chefe todos os dias de sua vida, por amor de Davi meu servo, ao qual eu escolhi, e ele guardou meus mandamentos e meus estatutos: ³⁵ Mas eu

tirarei o reino da mão de seu filho, e o darei a ti, as dez tribos. ³⁶ E a seu filho darei uma tribo, para que meu servo Davi tenha lâmpada todos os dias diante de mim em Jerusalém, cidade que eu me escolhi para pôr nela meu nome.

³⁷ Eu pois te tomarei a ti, e tu reinarás em todas as coisas que desejar tua alma, e serás rei sobre Israel. ³⁸ E será que, se prestares ouvido a todas as coisas que te mandar, e andares em meus caminhos, e fizeres o reto diante de meus olhos, guardando meus estatutos e meus mandamentos, como fez Davi meu servo, eu serei contigo, e te edificarei casa firme, como a edifiquei a Davi, e eu te entregarei a Israel. ³⁹ E eu afligirei a semente de Davi por causa disto, mas não para sempre.

⁴⁰ Procurou, portanto, Salomão de matar a Jeroboão, mas levantando-se Jeroboão, fugiu ao Egito, a Sisaque rei do Egito, e esteve em Egito até a morte de Salomão.

⁴¹ Os demais dos feitos de Salomão, e todas as coisas que fez, e sua sabedoria, não estão escritas no livro dos feitos de Salomão? ⁴² E os dias que Salomão reinou em Jerusalém sobre todo Israel foram quarenta anos. ⁴³ E descansou Salomão com seus pais, e foi sepultado na cidade de seu pai Davi: e reinou em seu lugar Roboão seu filho.

Capítulo 11

¹ Então o rei Salomão amou muitas mulheres estrangeiras: a filha de Faraó, e mulheres moabitas, amonitas, edomitas, sidônias e heteias — ² nações concernentes as que Yahweh tinha dito para o povo de Israel: "Vós não ireis entre elas para casar, nem elas virão até vós, porque elas certamente farão voltar o teu coração para os seus deuses". Mas Salomão amou essas mulheres.

³ Salomão teve setecentas esposas reais e trezentas concubinas. E suas mulheres desviaram o seu coração. ⁴ Na velhice de Salomão, suas esposas desviaram o seu coração para outros deuses; seu coração já não era totalmente rendido a Yahweh, seu Deus, assim como era o coração de Davi seu pai.

⁵ Pois Salomão seguiu Astarote, a deusa dos sidônios, e ele seguiu Moloque, o ídolo detestável dos amonitas. ⁶ Salomão fez o que era mau a vista de Yahweh; ele não seguiu totalmente a Yahweh, como Davi, seu pai fez.

⁷ Então Salomão construiu um lugar alto para Camos, o ídolo detestável de Moabe, na colina leste de Jerusalém, e também para Moloque, o ídolo detestável dos amonitas. ⁸ Ele também construiu lugares altos para todas suas esposas estrangeiras, que queimavam incenso e sacrificavam para seus deuses.

⁹ Yahweh estava irado com Salomão, porque seu coração havia se desviado dele, o Deus de Israel, mesmo tendo aparecido para Salomão duas vezes ¹⁰ e ordenado exatamente sobre isso, que ele não deveria seguir outros deuses. Mas Salomão não obedeceu o que Yahweh lhe ordenou.

¹¹ Portanto, Yahweh disse a Salomão: "Porque tu tens desobedecido e não tens mantido a aliança e Meus estatutos que Eu te ordenei, certamente tirarei o reino de ti e o darei para teu servo. ¹² Contudo, por causa de Davi teu pai, Eu não farei isso em tua vida, mas o tirarei da mão de teu filho. ¹³ E ainda não tirarei todo o reino; Eu darei uma tribo para teu filho por causa de Davi meu servo, e por causa de Jerusalém, que Eu escolhi".

¹⁴ Então Yahweh levantou um adversário para Salomão, Hadade, o edomita. Ele era da família real de Edom. ¹⁵ Quando Davi estava em Edom, Joabe, o capitão do exército, subiu para sepultar os mortos daqueles que haviam sido mortos em Edom.

¹⁶ Joabe e todo o Israel permaneceram seis meses até que ele matou cada homem em Edom. ¹⁷ Mas Hadade foi levado para o Egito com outros edomitas pelos servos de seu pai, quando Hadade ainda era criança.

¹⁸ Eles deixaram Midiã e foram para Parã, de onde levaram homens com eles para o Egito, ao Faraó, rei do Egito, que lhes deu casa, terra e sustento. ¹⁹ Hadade achou grande graça à vista de Faraó, então Faraó lhe deu uma esposa, irmã de sua própria mulher, a irmã de Tafnes, a rainha.

²⁰ A irmã de Tafnes deu à luz um filho de Hadade. Eles o chamaram de Genubate. Tafnes o criou no palácio de Faraó. Então Genubate viveu no palácio de Faraó, entre os filhos de Faraó. ²¹ Quando Hadade estava no Egito, ele ouviu que Davi estava dormindo com seus antepassados, e que Joabe o capitão do exército estava morto; Hadade disse a Faraó: "Deixa-me partir, então poderei ir ao meu próprio país". ²² Então Faraó disse a ele: "Mas o que tem te faltado da minha parte, que agora buscas ir para teu próprio país?" Hadade respondeu: "Nada. Por favor, deixa-me partir".

²³ Deus também levantou outro adversário para Salomão, Rezom, filho de Eliada, que havia fugido de seu mestre Hadadezer, rei de Zobá. ²⁴ Rezom reuniu homens para ele mesmo e tornou-se capitão sobre uma pequena força, quando Davi derrotou os homens de Zobá. Os homens de Rezom foram para Damasco para morar lá, e Rezom controlou Damasco. ²⁵ Ele foi um inimigo de Israel todos os dias de Salomão, junto com o problema que Hadade causou. Rezom aborreceu Israel e reinou sobre a Síria.

²⁶ Então Jeroboão, filho de Nebate, um efrateu de Zeredá, um oficial de Salomão, cujo nome da mãe era Zerua, uma viúva, também levantou sua mão contra o rei. ²⁷ A razão pela qual ele levantou sua mão contra o rei foi porque Salomão construiu o Milo e reparou a abertura do muro da cidade de Davi, seu pai.

²⁸ Jeroboão era poderoso homem de valor. Salomão viu que o jovem era diligente, então deu-lhe um comando sobre todo o trabalho da casa de José. ²⁹ Naquele tempo, quando Jeroboão saiu de Jerusalém, o profeta Aías, o silonita, o encontrou na estrada. Então Aías vestiu uma veste nova e os dois estavam sozinhos no campo. ³⁰ Então Aías agarrou a veste nova que estava sobre ele, e a rasgou em doze pedaços.

³¹ Ele disse a Jeroboão: "Pega dez pedaços, porque Yahweh, o Deus de Israel, diz: 'Vê, Eu rasgarei o reino das mãos de Salomão, e darei dez tribos a ti, ³² (mas Salomão terá uma tribo, por causa do Meu servo Davi e por causa de Jerusalém—uma cidade que Eu tenho escolhido de todas as tribos de Israel) ³³ porque eles Me abandonaram e adoraram Astarote, a deusa dos sidônios, Camos, o deus de Moabe, e Moloque, o deus do povo amonita. Eles não andaram nos Meus caminhos, para fazer o que é certo aos Meus olhos e guardar os Meus estatutos e Meus decretos, como fez Davi, seu pai.

³⁴ Contudo, não tirarei todo o reino das mãos de Salomão. Em vez disso, Eu o farei reinar todos os dias de sua vida, por causa de Davi, Meu servo, que Eu escolhi, aquele que guardou Meus mandamentos e Meus estatutos. ³⁵ Mas Eu tirarei o reino das mãos de seu filho, e Eu darei a ti dez tribos. ³⁶ Eu darei uma tribo para o filho de Salomão; então Davi, Meu servo, terá sempre uma lâmpada diante de Mim em Jerusalém, a cidade a qual Eu escolhi para colocar o Meu nome.

³⁷ Eu te tomarei, e tu reinarás para cumprir tudo o que tu desejas, e tu serás rei sobre Israel. ³⁸ Se escutares tudo o que Eu te ordenar, e se andares em Meus caminhos e fizeres o que é certo aos Meus olhos, e se mantiveres Meus estatutos e Meus mandamentos, como Davi Meu servo fez, então Eu serei contigo e construirei para ti uma casa firme, como construí para Davi e darei Israel a ti. ³⁹ Eu punirei os descendentes de Davi, mas não para sempre."

⁴⁰ Então Salomão tentou matar Jeroboão. Mas Jeroboão levantou-se e fugiu para o Egito, para Sisaque, rei do Egito, e permaneceu no Egito até a morte de Salomão.

⁴¹ Quanto aos outros assuntos concernentes a Salomão, tudo que ele fez e sua sabedoria, não estão eles escritos no livro de feitos de Salomão? ⁴² Salomão reinou em Jerusalém sobre todo o Israel por quarenta anos. ⁴³ Ele adormeceu com seus antepassados e foi sepultado na cidade de Davi seu pai. Roboão, seu filho, se tornou rei em seu lugar.

Chapter 12

¹ E foi Roboão a Siquém; porque todo Israel havia vindo a Siquém para fazê-lo rei. ² E aconteceu, que quando o ouviu Jeroboão filho de Nebate, que estava em Egito, porque havia fugido de diante do rei Salomão, e habitava em Egito;

³ Enviaram e chamaram-lhe. Veio pois Jeroboão e toda a congregação de Israel, e falaram a Roboão, dizendo: ⁴ Teu pai agravou nosso jugo, mas agora tu diminui algo da dura servidão de teu pai, e do jugo pesado que ele pôs sobre nós, e te serviremos. ⁵ E ele lhes disse: Ide, e daqui a três dias voltai a mim. E o povo se foi.

⁶ Então o rei Roboão tomou conselho com os anciãos que haviam estado diante de Salomão seu pai quando vivia, e disse: Como aconselhais vós que responda a este povo? ⁷ E eles lhe falaram, dizendo: Se tu fores hoje servo deste povo, e o servires, e respondendo-lhe boas palavras lhes falares, eles te servirão para sempre.

⁸ Mas ele, deixado o conselho dos anciãos que eles lhe haviam dado, tomou conselho com os rapazes que se haviam criado com ele, e estavam diante dele. ⁹ E disse-lhes: Como aconselhais vós que respondamos a este povo, que me falou, dizendo: Diminui algo do jugo que teu pai pôs sobre nós?

¹⁰ Então os rapazes que se haviam criado com ele lhe responderam, dizendo: Assim falarás a este povo que te disse estas palavras: Teu pai agravou nosso jugo; mas tu diminui-nos algo: assim lhes falarás: O menor dedo dos meus é mais espesso que os lombos de meu pai. ¹¹ Agora, pois, meu pai vos impôs carga de pesado jugo, mas eu acrescentarei a vosso jugo; meu pai vos feriu com açoites, mas eu vos ferirei com escorpiões.

¹² E ao terceiro dia veio Jeroboão com todo o povo a Roboão; segundo o rei o havia mandado, dizendo: Volta a mim ao terceiro dia. ¹³ E o rei respondeu ao povo duramente, deixado o conselho dos anciãos que eles lhe haviam dado; ¹⁴ E falou-lhes conforme ao conselho dos rapazes, dizendo: Meu pai agravou vosso jugo, mas eu acrescentarei a vosso jugo; meu pai vos feriu com açoites, mas eu vos ferirei com escorpiões.

¹⁵ E não ouviu o rei ao povo; porque era ordenação do SENHOR, para confirmar sua palavra, que o SENHOR havia falado por meio de Aías silonita a Jeroboão filho de Nebate.

¹⁶ E quando todo o povo viu que o rei não lhes havia ouvido, respondeu-lhe estas palavras, dizendo: Que parte temos nós com Davi? Não temos propriedade no filho de Jessé. Israel, a tuas moradas! Provê agora em tua casa, Davi! Então Israel se foi a suas moradas. ¹⁷ Mas reinou Roboão sobre os filhos de Israel que moravam nas cidades de Judá.

¹⁸ E o rei Roboão enviou a Adorão, que estava sobre os tributos; mas apedrejou-lhe todo Israel, e morreu. Então o rei Roboão se esforçou a subir em um carro, e fugir a Jerusalém. ¹⁹ Assim se separou Israel da casa de Davi até hoje.

²⁰ E aconteceu que, ouvindo todo Israel que Jeroboão havia voltado, enviaram e chamaram-lhe à congregação, e fizeram-lhe rei sobre todo Israel, sem restar tribo alguma que seguisse a casa de Davi, a não ser somente a tribo de Judá.

²¹ E quando Roboão veio a Jerusalém, juntou toda a casa de Judá e a tribo de Benjamim, cento e oitenta mil homens escolhidos de guerra, para fazer guerra à casa de Israel, e restituir o reino a Roboão filho de Salomão.

²² Mas foi palavra do SENHOR a Semaías homem de Deus, dizendo: ²³ Fala a Roboão filho de Salomão, rei de Judá, e a toda a casa de Judá e de Benjamim, e aos demais do povo, dizendo: ²⁴ Assim disse o SENHOR: Não vades, nem luteis contra vossos irmãos os filhos de Israel; volta-vos cada um à sua casa; porque este negócio eu o fiz. E eles ouviram a palavra de Deus, e voltaram, e foram-se, conforme à palavra do SENHOR.

²⁵ E reedificou Jeroboão a Siquém no monte de Efraim, e habitou nela; e saindo dali, reedificou a Peniel. ²⁶ E disse Jeroboão em seu coração: Agora se voltará o reino à casa de Davi, ²⁷ Se este povo subir a sacrificar à casa do SENHOR em Jerusalém: porque o coração deste povo se converterá a seu senhor Roboão rei de Judá, e me matarão a mim, e se tornarão a Roboão rei de Judá.

²⁸ E havido conselho, fez o rei dois bezerros de ouro, e disse ao povo: Demais subistes a Jerusalém: eis que teus deuses, ó Israel, que te fizeram subir da terra do Egito. ²⁹ E pôs o um em Betel, e o outro pôs em Dã. ³⁰ E isto foi ocasião de pecado; porque o povo ia a adorar diante do um, até Dã.

³¹ Fez também casa de altos, e fez sacerdotes da classe do povo, que não eram dos filhos de Levi. ³² Então instituiu Jeroboão solenidade no mês oitavo, aos quinze do mês, conforme à solenidade que se celebrava em Judá; e sacrificou sobre altar. Assim fez em Betel, sacrificando aos bezerros que havia feito. Ordenou também em Betel sacerdote

³³ Sacrificou pois sobre o altar que ele havia feito em Betel, aos quinze do mês oitavo, o mês que ele havia inventado de seu coração; e fez festa aos filhos de Israel, e subiu ao altar para queimar incenso.

Capítulo 12

¹ Roboão foi para Siquém, pois todo Israel estava vindo pra Siquém para torná-lo rei. ² E aconteceu que Jeroboão, filho de Nebate, ouviu isto (pois ele continuava no Egito, para onde ele havia fugido da presença do rei Salomão) e voltou do Egito.

³ Então eles foram e o chamaram, e Jeroboão e toda a assembleia de Israel veio e disse a Roboão: ⁴ "O teu pai fez o nosso jugo pesado. Agora, torna o trabalho duro de teu pai mais fácil a nós, e alivia o jugo pesado que ele colocou sobre nós, e nós te serviremos". ⁵ Roboão disse a eles: "Ide embora por três dias; depois voltai a mim". Então o povo se foi.

⁶ O rei Roboão consultou os anciãos que aconselhavam Salomão, seu pai, enquanto ele estava vivo, e disse: "Como vós me aconselhariam para que eu dê uma resposta a esse povo?" ⁷ Eles falaram com ele e disseram: "Se te tornares servo deste povo hoje e os servires, e os responderes dizendo palavras boas para eles, então eles sempre serão teus servos".

⁸ Mas Roboão ignorou o conselho que os anciãos deram a ele e foi consultar os jovens que cresceram com ele e estavam com ele. ⁹ Roboão disse a eles: "Qual conselho me dariais, para que possamos responder às pessoas que falaram comigo e disseram: 'Alivia o jugo que teu pai colocou sobre nós?'"

¹⁰ Os jovens que cresceram com Roboão falaram a ele, dizendo: "Fala a este povo que disse que teu pai, Salomão, fez seu jugo pesado, mas que deve torná-lo mais leve, deve dizer a eles: 'Meu dedo mínimo é maior que a cintura do meu pai.' ¹¹ Então, embora meu pai vos tenha sobrecarregado com um jugo pesado, eu aumentarei o vosso jugo. O meu pai vos castigou com chicotes, mas eu vos castigarei com escorpiões".

¹² Então, Jeroboão e todo o povo vieram a Roboão no terceiro dia, como o rei os tinha instruído dizendo: "Voltai a mim no terceiro dia". ¹³ O rei respondeu ao povo rudemente e ignorou o conselho que os anciãos deram a ele. ¹⁴ Ele lhes falou seguindo o conselho dos jovens, e disse: "O meu pai vos sobrecarregou com jugo pesado, mas eu aumentarei o vosso jugo. O meu pai vos castigou com chicotes, mas eu vos castigarei com escorpiões".

¹⁵ Então o rei não ouviu ao povo, pois isso foi um evento causado por Yahweh, para que se cumprisse a palavra que Ele falou através de Aías, o silonita, para Jeroboão, filho de Nebate.

¹⁶ Quando todo o Israel viu que o rei não os ouvia, o povo respondeu a ele dizendo: "Que parte temos em Davi? Nós não temos herança com o filho de Jessé! Volta as tuas tendas, Israel. Olha pela tua própria casa, Davi". Então, Israel voltou às suas tendas. ¹⁷ Mas, quanto ao povo de Israel que vivia nas cidades de Judá, Roboão tornou-se rei sobre ele.

¹⁸ Então o rei Roboão enviou Adorão, encarregado dos trabalhadores forçados, mas todo Israel o apedrejou até a morte. O rei Roboão fugiu rapidamente em sua carruagem para Jerusalém. ¹⁹ Israel se rebelou contra a casa de Davi até os dias de hoje.

²⁰ Quando todo Israel ouviu que Jeroboão havia voltado, eles mandaram chamá-lo para sua assembleia e fizeram-no rei sobre todo o Israel. Não houve ninguém que seguiu a família de Davi, exceto a tribo de Judá.

²¹ Quando Roboão chegou a Jerusalém, ele convocou toda a casa de Judá e a tribo de Benjamim; estavam ali cento e oitenta mil homens escolhidos que eram soldados, prontos para lutar contra a casa de Israel, a fim de restaurar o reino a Roboão, filho de Salomão.

²² Mas a palavra de Deus veio a Semaías, o homem de Deus, dizendo: ²³ "Fala a Roboão, filho de Salomão, rei de Judá, para toda a casa de Judá e Benjamim, e ao resto do povo: ²⁴ 'Assim diz Yahweh: Não atacareis nem lutareis contra vossos irmãos o povo de Israel. Cada homem retornará a sua casa, pois Eu mesmo fiz isto acontecer'". Então eles ouviram a palavra de Yahweh, voltaram e seguiram o seu caminho, e obedeceram a Sua palavra.

²⁵ Então Jeroboão construiu Siquém, na região montanhosa de Efraim, e morou ali. Saindo dali, foi e construiu Peniel. ²⁶ Jeroboão pensou: "Agora o reino voltará para a casa de Davi. ²⁷ Se este povo subir para oferecer sacrifícios no templo de Yahweh, em Jerusalém, então o coração deles se voltará outra vez ao seu senhor, para Roboão, rei de Judá. Eles me matarão e retornarão a Roboão, rei de Judá".

²⁸ Então o rei Jeroboão buscou conselhos e fez dois bezerros de ouro, e disse para o povo: "É demasiado que vós vades e subais a Jerusalém. Vede, estes são os vossos deuses, Israel, que vos tiraram da terra do Egito". ²⁹ Ele colocou um em Betel e outro em Dã. ³⁰ Assim, este ato se tornou um pecado. O povo foi para um ou outro até Dã.

³¹ Jeroboão fez santuários idólatras nos lugares altos; ele também constituiu sacerdotes dentre todo o povo, que não eram filhos de Levi. ³² Jeroboão ordenou uma festa no oitavo mês, no décimo quinto dia do mês, como a festa que há em Judá, e ele foi ao altar. Ele fez em Betel, sacrificando aos bezerros que fizera, e colocou em Betel os sacerdotes dos lugares altos que ele instituiu.

³³ Jeroboão subiu ao altar que ele fez em Betel no décimo quinto dia do oitavo mês, no mês em que ele planejou na sua própria mente; ele ordenou uma festa para o povo de Israel e subiu até o altar para queimar incenso.

Chapter 13

¹ E eis que um homem de Deus por palavra do SENHOR veio de Judá a Betel; e estando Jeroboão ao altar para queimar incenso, ² Ele clamou contra o altar por palavra do SENHOR, e disse: Altar, altar, assim disse o SENHOR: Eis que à casa de Davi nascerá um filho, chamado Josias, o qual sacrificará sobre ti aos sacerdotes dos altos que queimam sobre ti incenso; e sobre ti queimarão ossos humanos. ³ E aquele mesmo dia deu um sinal, dizendo: Esta é o sinal de que o SENHOR falou: eis que o altar se quebrará, e a cinza que sobre ele está se derramará.

⁴ E quando o rei Jeroboão ouviu a palavra do homem de Deus, que havia clamado contra o altar de Betel, estendendo sua mão desde o altar, disse: Prendei-lhe! Mas a mão que havia estendido contra ele, se lhe secou, que não a pôde voltar a si. ⁵ E o altar se rompeu, e derramou-se a cinza do altar, conforme o sinal que o homem de Deus havia dado por palavra do SENHOR.

⁶ Então respondendo o rei, disse ao homem de Deus: Peço-te que rogues à face do SENHOR teu Deus, e ora por mim, que minha mão me seja restituída. E o homem de Deus orou à face do SENHOR, e a mão do rei se lhe recuperou e tornou-se como antes. ⁷ E o rei disse ao homem de Deus: Vem comigo à casa, e comerás, e eu te darei um presente.

⁸ Mas o homem de Deus disse ao rei: Se me desses a metade de tua casa, não iria contigo, nem comeria pão nem beberia água neste lugar; ⁹ Porque assim me está mandado por palavra do SENHOR, dizendo: Não comas pão, nem bebas água, nem voltes pelo caminho que fordes. ¹⁰ Foi-se, pois, por outro caminho, e não voltou pelo caminho por de onde havia vindo a Betel.

¹¹ Morava naquele tempo em Betel um velho profeta, ao qual veio seu filho, e contou-lhe tudo o que o homem de Deus havia feito aquele dia em Betel: contaram-lhe também a seu pai as palavras que havia falado ao rei. ¹² E seu pai lhes disse: Por que caminho foi? E seus filhos lhe mostraram o caminho por de onde se havia voltado o homem de Deus, que havia vindo de Judá. ¹³ E ele disse a seus filhos: Preparai-me o asno. E eles lhe prepararam o asno, e subiu nele.

¹⁴ E indo atrás o homem de Deus, achou-lhe que estava sentado debaixo de um carvalho: e disse-lhe: És tu o homem de Deus que vieste de Judá? E ele disse: Eu sou. ¹⁵ Disse-lhe então: Vem comigo à casa, e come do pão. ¹⁶ Mas ele respondeu: Não poderei voltar contigo, nem irei contigo; nem tampouco comerei pão nem beberei água contigo neste lugar; ¹⁷ Porque por palavra de Deus me foi dito: Não comas pão nem bebas água ali, nem voltes pelo caminho que fores.

¹⁸ E o outro lhe disse: Eu também sou profeta como tu, e um anjo me falou pela palavra do SENHOR, dizendo: Faze-o voltar contigo à tua casa, para que coma pão e beba água. Porém mentiu-lhe. ¹⁹ Então voltou com ele, e comeu do pão em sua casa, e bebeu da água.

²⁰ E aconteceu que, estando eles à mesa, veio a palavra do SENHOR ao profeta que lhe havia feito voltar; ²¹ E clamou ao homem de Deus que havia vindo de Judá, dizendo: Assim disse o SENHOR: Porquanto foste rebelde ao dito do SENHOR, e não guardaste o mandamento que o SENHOR teu Deus te havia prescrito, ²² Em vez disso voltaste, e comeste do pão e bebestes da água no lugar de onde o SENHOR te havia dito não comesses pão nem bebestes água, não entrará teu corpo no sepulcro de teus pais.

²³ E quando havia comido do pão e bebido, o profeta que lhe havia feito voltar lhe preparou um asno; ²⁴ E indo-se, encontrou-lhe um leão no caminho, e matou-lhe; e seu corpo estava lançado no caminho, e o asno estava junto a ele, e o leão também estava junto ao corpo. ²⁵ E eis que uns que passavam, e viram o corpo que estava lançado no caminho, e o leão que estava junto ao corpo: e vieram, e disseram-no na cidade de onde o velho profeta habitava.

²⁶ E ouvindo-o o profeta que lhe havia voltado do caminho, disse: O homem de Deus é, que foi rebelde ao dito do SENHOR: portanto o SENHOR lhe entregou ao leão, que lhe quebrantou e matou, conforme à palavra do SENHOR que ele lhe disse. ²⁷ E falou a seus filhos, e disse-lhes: Preparai-me um asno. E eles se o prepararam. ²⁸ E ele foi, e achou seu corpo estendido no caminho, e o asno e o leão estavam junto ao corpo: o leão não havia comido o corpo, nem danificado ao asno.

²⁹ E tomando o profeta o corpo do homem de Deus, o pôs sobre o asno, e o levou. E o profeta velho veio à cidade, para lamentar-lhe e enterrar-lhe. ³⁰ E pôs seu corpo em seu sepulcro; e lamentaram-lhe, dizendo: Ai, irmão meu!

³¹ E depois que lhe houveram enterrado, falou a seus filhos, dizendo: Quando eu morrer, enterrai-me no sepulcro em que está sepultado o homem de Deus; ponde meus ossos junto aos seus. ³² Porque sem dúvida virá o que ele disse a vozes por palavra do SENHOR contra o altar que está em Betel, e contra todas as casas dos altos que estão nas cidades de Samaria.

³³ Depois disto não se converteu Jeroboão de seu mau caminho: antes voltou a fazer sacerdotes dos altos da classe do povo, e quem queria se consagrava, e era dos sacerdotes dos altos. ³⁴ E isto foi causa de pecado à casa de Jeroboão; pelo qual foi cortada e desraigada de sobre a face da terra.

Capítulo 13

¹ Um homem de Deus veio de Judá, pela palavra de Yahweh, para Betel. Jeroboão estava junto ao altar para queimar incenso. ² O homem de Deus gritou contra o altar, pela palavra de Yahweh: "Altar, altar! Isto é o que Yahweh disse: 'Vê, um filho nascerá para a família de Davi, com o nome de Josias, e ele sacrificará os sacerdotes dos lugares altos que agora queimam incenso aqui, e, sobre ti, queimarão ossos humanos'". ³ Então o homem de Deus deu um sinal no mesmo dia, dizendo: "Esse é o sinal que Yahweh falou: 'Olha, o altar se partirá, e as cinzas sobre ele se derramarão'".

⁴ Quando o rei ouviu o que o homem de Deus falou, que ele havia gritado contra o altar de Betel, Jeroboão estendeu a mão sobre o altar, dizendo: "Prendei-o!" Então a mão que ele estendeu contra o homem secou, e ele não conseguiu recolhê-la para si mesmo. ⁵ (O altar também estava partido, e as cinzas se derramaram do altar, conforme o sinal que o homem de Deus havia dado por meio da palavra de Yahweh).

⁶ O rei Jeroboão respondeu e disse para o homem de Deus: "Intercede pelo favor de Yahweh, teu Deus, e ora por mim, para que a minha mão seja restaurada novamente". Então o homem de Deus orou a Yahweh, e a mão do rei foi restaurada a ele novamente e ficou como estava antes. ⁷ O rei falou para o homem de Deus: "Vem para casa comigo, refresca-te e te darei uma recompensa".

⁸ O homem de Deus disse ao rei: "Mesmo se tu me deres a metade de tuas posses, eu não irei contigo, não comerei e nem beberei água neste lugar, ⁹ pois Yahweh ordenou-me com Sua palavra: 'Tu não comerás pão ou beberás água, nem retornarás pelo caminho que tu vieste'". ¹⁰ Então o homem de Deus foi por outro caminho e não retornou à sua casa pelo caminho por onde ele tinha vindo para Betel.

¹¹ Havia um velho profeta vivendo em Betel, e um de seus filhos veio e lhe falou todas as coisas que o homem de Deus tinha feito naquele dia em Betel. Seus filhos também falaram para ele o que o homem de Deus havia falado para o rei. ¹² O pai deles lhes disse: "Por qual caminho ele foi?" Seus filhos tinham visto o caminho por onde o homem de Deus de Judá havia ido. ¹³ Então, ele falou para os seus filhos: "Selai o jumento para mim". Então eles selaram o jumento, e ele foi embora cavalcando.

¹⁴ O velho profeta foi atrás do homem de Deus, achou-o sentado debaixo de um carvalho e lhe disse: "És tu o homem de Deus que veio de Judá?" Ele respondeu: "Sou eu". ¹⁵ Então o velho profeta lhe disse: "Vem embora para a casa comigo e coma alguma coisa". ¹⁶ O homem de Deus respondeu: "Eu não devo retornar contigo, nem ir contigo, nem comer ou beber água contigo, neste lugar, ¹⁷ pois foi ordenado a mim, pela palavra de Yahweh: 'Tu não comerás, nem beberás água lá, nem retornarás pelo caminho pelo qual tu vieste'".

¹⁸ Então o velho profeta lhe disse: "Eu também sou um profeta como tu és, e um anjo falou comigo, pela palavra de Yahweh, dizendo: 'Traz-o de volta contigo, para tua casa, para que ele coma algo e beba água'". Mas ele estava mentindo para o homem de Deus. ¹⁹ Então o homem de Deus voltou com o velho profeta e comeu e bebeu água em sua casa.

²⁰ Quando eles se sentaram à mesa, a palavra de Yahweh veio para o profeta que o havia trazido de volta, ²¹ e ele clamou para o homem de Deus que veio de Judá, dizendo: "Yahweh disse: 'Porque tu foste desobediente à palavra de Yahweh e não guardaste o mandamento que Yahweh, teu Deus, te deu, ²² mas voltaste, comeste e bebestes água no lugar em que Yahweh disse para não comer nem beber água, teu corpo não será enterrado no túmulo de teus pais'".

²³ Depois de ele ter comido e bebido, o profeta selou o jumento do homem de Deus, o homem que tinha voltado com ele. ²⁴ Quando o homem de Deus foi embora, um leão veio até ele na estrada e o matou, e seu corpo ficou na estrada. Então o jumento ficou perto dele, e o leão também ficou diante do corpo. ²⁵ Quando homens passaram perto, e viram o corpo deixado na estrada e o leão diante do corpo, vieram e contaram isso na cidade onde o velho profeta vivia.

²⁶ Quando o profeta que o trouxe de volta do caminho ouviu, ele disse: "É o homem de Deus, que desobedeceu à palavra de Yahweh. Portanto Yahweh entregou-o ao leão, que o rasgou em pedaços e o matou, como a palavra de Yahweh o tinha avisado". ²⁷ Então o velho profeta falou aos seus filhos, dizendo: "Selai o meu jumento", e eles o selaram. ²⁸ Ele foi e encontrou o corpo deixado na estrada, e o jumento e o leão diante do corpo. O leão não tinha comido o corpo, nem atacado o jumento.

²⁹ O profeta pegou o corpo do homem de Deus, colocou no jumento e o trouxe de volta. Ele foi para sua cidade para chorar por ele e para enterrá-lo. ³⁰ Ele enterrou o corpo em seu próprio túmulo, e eles choravam sobre ele, dizendo: "Ai, meu irmão!"

³¹ Então, depois de o haver enterrado, o velho profeta falou aos seus filhos, dizendo: "Quando eu estiver morto, enterrai-me num túmulo em que o homem de Deus estiver enterrado. Colocai meus ossos ao lado dos ossos dele.

³² Porque a mensagem que ele declarou pela palavra de Yahweh contra o altar em Betel e contra todas as casas nos lugares altos nas cidades de Samaria certamente acontecerá".

³³ Depois disso Jeroboão não se arrependeu dos seus maus caminhos, mas ainda nomeou sacerdotes comuns para os lugares altos, entre todos os tipos de pessoas. Ele consagrou qualquer um que quisesse servir como sacerdote.

³⁴ Isso tornou-se pecado para a família de Jeroboão e resultou na destruição dessa família, bem como no seu extermínio da face da terra.

Chapter 14

¹ Naquele tempo Abias filho de Jeroboão caiu enfermo, ² E disse Jeroboão à sua mulher: Levanta-te agora, disfarça-te, porque não te conheçam que és a mulher de Jeroboão, e vai a Siló; que ali está Aías profeta, o que me disse que eu havia de ser rei sobre este povo. ³ E toma em tua mão dez pães, e bolos, e uma botija de mel, e vai a ele; que te declare o que será deste jovem.

⁴ E a mulher de Jeroboão o fez assim; e levantou-se, e foi a Siló, e veio à casa de Aías. E não podia já ver Aías, que seus olhos se haviam escurecido à causa de sua velhice. ⁵ Mas o SENHOR havia dito a Aías: Eis que a mulher de Jeroboão virá a consultar-te por seu filho, que está enfermo: assim e assim lhe responderás; pois será que quando ela vier, virá dissimulada.

⁶ E quando Aías ouviu o som de seus pés quando entrava pela porta, disse: Entra, mulher de Jeroboão; por que te finges outra? Porém eu sou enviado a ti com revelação dura. ⁷ Vai, e dize a Jeroboão: Assim disse o SENHOR Deus de Israel: Porquanto eu te levantei de em meio do povo, e te fiz príncipe sobre meu povo Israel, ⁸ E rompi o reino da casa de Davi, e o entreguei a ti; e tu não foste como Davi meu servo, que guardou meus mandamentos e andou após o mim com todo seu coração, fazendo somente o direito diante de meus olhos;

⁹ Antes fizeste o mau sobre todos os que foram antes de ti: que foste e te fizeste deuses alheios e de fundição para irar-me, e a mim me lançaste atrás tuas costas: ¹⁰ Portanto, eis que eu trago mal sobre a casa de Jeroboão, e eu exterminarei de Jeroboão todo macho, tanto o escravo como o livre em Israel; e varrerei a posteridade da casa de Jeroboão, como é varrido o lixo, até que seja acabada.

¹¹ O que morrer dos de Jeroboão na cidade, lhe comerão os cães; e o que morrer no campo, as aves do céu o comerão; porque o SENHOR o disse. ¹² E tu levanta-te, e vai-te à tua casa; que em entrando teu pé na cidade, morrerá o jovem. ¹³ E todo Israel o lamentará, e lhe enterrarão; porque somente ele dos de Jeroboão entrará em sepultura; porquanto se achou nele alguma coisa boa do SENHOR Deus de Israel, na casa de Jeroboão.

¹⁴ E o SENHOR se levantará um rei sobre Israel, o qual exterminará a casa de Jeroboão neste dia; e que, se agora?

¹⁵ E o SENHOR sacudirá a Israel, ao modo que a cana se agita nas águas: e ele arrancará a Israel desta boa terra que havia dado a seus pais, e os dispersará da outra parte do rio, porquanto fizeram seus bosques, irando ao SENHOR. ¹⁶ E ele entregará a Israel pelos pecados de Jeroboão, o qual pecou, e fez pecar a Israel.

¹⁷ Então a mulher de Jeroboão se levantou, e se foi, e veio a Tirsa: e entrando ela pelo umbral da casa, o jovem morreu. ¹⁸ E enterraram-no, e lamentaram-no todo Israel, conforme à palavra do SENHOR, que ele havia falado por mão de seu servo Aías profeta.

¹⁹ Os outros feitos de Jeroboão, que guerras fez, e como reinou, tudo está escrito no livro das histórias dos reis de Israel. ²⁰ O tempo que reinou Jeroboão foram vinte e dois anos; e havendo descansado com seus pais, reinou em seu lugar Nadabe seu filho.

²¹ E Roboão filho de Salomão reinou em Judá. De quarenta e um anos era Roboão quando começou a reinar, e dezessete anos reinou em Jerusalém, cidade que o SENHOR elegeu de todas as tribos de Israel para pôr ali seu nome. O nome de sua mãe foi Naamá, amonita. ²² E Judá fez o que era mau aos olhos do SENHOR, e iraram-lhe mais que tudo o que seus pais haviam feito em seus pecados que cometeram.

²³ Porque eles também se edificaram altos, estátuas, e bosques, em todo morro alto, e debaixo de toda árvore frondosa: ²⁴ E havia também sodomitas na terra, e fizeram conforme a todas as abominações das nações que o SENHOR havia lançado diante dos filhos de Israel.

²⁵ Ao quinto ano do rei Roboão subiu Sisaque rei do Egito contra Jerusalém. ²⁶ E tomou os tesouros da casa do SENHOR, e os tesouros da casa real, e saqueou-o tudo: levou-se também todos os escudos de ouro que Salomão havia feito.

²⁷ E em lugar deles fez o rei Roboão escudos de bronze, e deu-os em mãos dos capitães dos da guarda, os quais guardavam a porta da casa real. ²⁸ E quando o rei entrava na casa do SENHOR, os da guarda os levavam; e punham-nos depois na câmara dos da guarda.

²⁹ Os demais dos feitos de Roboão, e todas as coisas que fez, não estão escritas nas crônicas dos reis de Judá? ³⁰ E havia guerra entre Roboão e Jeroboão todos os dias. ³¹ E descansou Roboão com seus pais, e foi sepultado com seus pais na cidade de Davi. O nome de sua mãe foi Naamá, amonita. E reinou em seu lugar Abiã seu filho.

Capítulo 14

¹ Naquele tempo Abias, filho de Jeroboão, ficou muito doente. ² Jeroboão disse para sua esposa: "Por favor, levanta-te e disfarça-te, para que não sejas reconhecida como minha esposa, e vá a Siló, porque o profeta Aías está lá; ele disse a meu respeito, dizendo que eu seria rei sobre este povo. ³ Leva contigo dez pães, alguns bolos e uma vasilha de mel e vai até Aías. Ele dirá o que acontecerá com a criança".

⁴ A esposa de Jeroboão fez isso; ela levantou e foi para Siló e entrou na casa de Aías. Entretanto Aías não enxergava; ele perdeu a visão devido a sua idade. ⁵ Yahweh disse para Aías: "Vê, a mulher de Jeroboão está vindo para consultar-te sobre o filho dela que está doente. Tu lhe falarás assim e assim, porque, quando ela entrar, fingirá ser outra mulher".

⁶ Quando Aías ouviu o som dos passos dela entrando pela porta, ele disse: "Entre, mulher de Jeroboão. Por que finges ser outra pessoa que não és? Eu fui enviado a ti com más notícias. ⁷ Vai, dize a Jeroboão que Yahweh, o Deus de Israel, diz: 'Eu te exaltei entre o povo e te constituí líder sobre o Meu povo, Israel. ⁸ E resgatei o reino da família de Davi e o dei a ti, mas tu não tens sido como Meu servo Davi, que guardou os Meus mandamentos e Me seguiu de todo o coração, para fazer somente o que era reto aos Meus olhos.

⁹ Em vez disso, tens feito o mal, pior do que os que foram antes de ti. Fizeste outros deuses e imagens de fundição para provocar-Me a ira, e Me deste as costas. ¹⁰ Por isso, trarei desastre à tua família; exterminarei em Israel todo menino, escravo ou livre, e removerei completamente tua família, como alguém que queima estrume, até que desapareça.

¹¹ Qualquer um pertencente a tua família que morrer na cidade será comido pelos cães, e quem morrer no campo, será comido pelos passáros dos céus, porque eu, Yahweh, disse isso'. ¹² Então levanta-te, esposa de Jeroboão, e volta para tua casa; quando os teus pés entrarem na cidade, a criança morrerá. ¹³ Todo o Israel chorará por ele, e o sepultará. Ele é o único da família de Jeroboão que será sepultado, porque, somente nele, da casa de Jeroboão, foi encontrada alguma coisa boa aos olhos de Yahweh, o Deus de Israel.

¹⁴ Também Yahweh levantará um rei de Israel, que destruirá a família de Jeroboão, nesse dia. Hoje é este dia, agora mesmo. ¹⁵ Porque Yahweh atacará Israel, como se agita a cana nas águas, e Ele arrancará Israel desta boa terra, que deu a seus antepassados. Ele lhes espalhará além do rio Eufrates, pois, eles fizeram postes para Asterote, e provocaram a ira de Yahweh. ¹⁶ Ele abandonará Israel por causa dos pecados de Jeroboão; os pecados que ele tem cometido, e, através dos quais ele conduziu Israel a pecar".

¹⁷ Então a esposa de Jeroboão levantou-se e partiu, e foi para Tirza. Assim que chegou à entrada da sua casa, o menino morreu. ¹⁸ Todo o Israel o enterrou e chorou por ele, conforme a palavra de Yahweh, a qual ele falou por meio de seu servo Aías, o profeta.

¹⁹ Quanto aos demais assuntos concernentes a Jeroboão, como ele guerreou e como ele reinou, estão escritos no livro da história dos reis de Israel. ²⁰ Jeroboão reinou vinte e dois anos, e, depois, dormiu com seus antepassados, e Nadabe seu filho se tornou rei no seu lugar.

²¹ Então Roboão, filho de Salomão, reinou em Judá. Roboão tinha quarenta e um anos quando se tornou rei, e ele reinou dezessete anos em Jerusalém, a cidade que Yahweh escolheu, de todas as tribos de Israel, para colocar Seu nome. Sua mãe era Amonita e se chamava Naamá. ²² Judá fez o que era mau aos olhos de Yahweh; e, pelos pecados que cometeram, provocaram Seu ciúmes, mais do que fizeram os seus pais.

²³ Pois também edificaram, por si mesmos, lugares altos, pilares de pedra e postes de Astarote, sobre toda colina alta e debaixo de toda árvore verde. ²⁴ Existiam também prostitutas cultuais na terra. Eles fizeram as mesmas práticas abomináveis, como as outras nações, as quais Yahweh havia expulsado diante do povo de Israel.

²⁵ No quinto ano do rei Roboão, Sisaque, rei do Egito, veio contra Jerusalém. ²⁶ Ele levou embora as riquezas da casa de Yahweh, e as riquezas da casa do rei. Ele levou todas as coisas embora; ele também levou todos os escudos de ouro, que Salomão tinha feito.

²⁷ O rei Roboão fez escudos de bronze no lugar deles, e os entregou nas mãos dos comandantes da guarda que vigiavam as portas da casa do rei. ²⁸ A partir de então, quando o rei entrava na casa de Yahweh, os guardas levavam os escudos; depois os devolviam para dentro da sala da guarda.

²⁹ Quanto aos demais assuntos referentes a Roboão, e de tudo que ele fez, não estão escritos no livro dos eventos dos reis de Judá? ³⁰ Houve guerra constante entre Roboão e Jeroboão. ³¹ Então Roboão dormiu com seus antepassados e foi sepultado com eles, na cidade de Davi. O nome da sua mãe era Naamá, a amonita. Abias, seu filho, reinou em seu lugar.

Chapter 15

¹ No ano dezoito do rei Jeroboão filho de Nebate, Abiã começou a reinar sobre Judá. ² Reinou três anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Maaca, filha de Absalão. ³ E andou em todos os pecados de seu pai, que havia feito antes dele; e não foi seu coração completo com o SENHOR seu Deus, como o coração do seu pai Davi.

⁴ Mas por amor de Davi, deu-lhe o SENHOR seu Deus lâmpada em Jerusalém, levantando-lhe a seu filho depois dele, e sustentando a Jerusalém: ⁵ Porquanto Davi havia feito o que era correto diante dos olhos do SENHOR, e de nenhuma coisa que lhe mandasse se havia apartado em todos os dias de sua vida, exceto o negócio de Urias Heteu. ⁶ E havia guerra entre Roboão e Jeroboão todos os dias de sua vida.

⁷ Os demais dos feitos de Abiã, e todas as coisas que fez, não estão escritas no livro das crônicas dos reis de Judá? E havia guerra entre Abiã e Jeroboão. ⁸ E dormiu Abiã com seus pais, e sepultaram-no na cidade de Davi: e reinou Asa seu filho em seu lugar.

⁹ No ano vinte de Jeroboão rei de Israel, Asa começou a reinar sobre Judá. ¹⁰ E reinou quarenta e um anos em Jerusalém; o nome de sua avó era Maaca, filha de Absalão. ¹¹ E Asa fez o que era correto diante dos olhos do SENHOR, como o seu pai Davi.

¹² Porque tirou os sodomitas da terra, e tirou todas as imundícies que seus pais haviam feito. ¹³ E também tirou de sua avó Maaca a posição de rainha-mãe, porque havia feito um ídolo num bosque. Além disso, Asa destruiu o ídolo dela, e o queimou junto ao ribeiro de Cedrom.

¹⁴ Porém os altos não foram tirados. Contudo, o coração de Asa foi completo com o SENHOR durante toda a sua vida. ¹⁵ Também trouxe à casa do SENHOR o que o seu pai havia dedicado, e o que ele dedicou: ouro, e prata, e utensílios.

¹⁶ E havia guerra entre Asa e Baasa, rei de Israel, durante todo o tempo deles. ¹⁷ E Baasa, rei de Israel, subiu contra Judá, e edificou Ramá, para não deixar sair nem entrar a ninguém de Asa, rei de Judá.

¹⁸ Então Asa tomou toda a prata e ouro que havia restado nos tesouros da casa do SENHOR, e os tesouros da casa real, entregou-os nas mãos de seus servos, e o rei Asa os enviou a Ben-Hadade, filho de Tabrimom, filho de Heziom, rei da Síria, o qual residia em Damasco, dizendo: ¹⁹ Aliança há entre mim e ti, e entre meu pai e o teu; eis que eu te envio um presente de prata e ouro. Vai, e rompe a tua aliança com Baasa rei de Israel, para que me deixe.

²⁰ E Ben-Hadade consentiu com o rei Asa, e enviou os príncipes dos exércitos que tinha contra as cidades de Israel, e feriu a Ijom, e a Dã, e a Abel-Bete-Maaca, e a toda Quinerete, com toda a terra de Naftali. ²¹ E ouvindo isto Baasa, deixou de edificar a Ramá, e ficou em Tirsa. ²² Então o rei Asa convocou a todo Judá, sem excetuar ninguém; e tiraram de Ramá a pedra e a madeira com que Baasa edificava, e edificou o rei Asa com ele a Gibeá de Benjamim, e a Mispá.

²³ Os demais de todos os feitos de Asa, e toda sua fortaleza, e todas as coisas que fez, e as cidades que edificou, não está tudo escrito no livro das crônicas dos reis de Judá? Mas no tempo de sua velhice enfermou de seus pés. ²⁴ E descansou Asa com seus pais, e foi sepultado com seus pais na cidade de Davi seu pai: e reinou em seu lugar Josafá seu filho.

²⁵ E Nadabe, filho de Jeroboão, começou a reinar sobre Israel no segundo ano de Asa rei de Judá; e reinou sobre Israel dois anos. ²⁶ E fez o que era mau diante dos olhos do SENHOR, andando no caminho de seu pai, e em seus pecados com que fez pecar a Israel.

²⁷ E Baasa filho de Aías, o qual era da casa de Issacar, fez conspiração contra ele: e feriu-o Baasa em Gibetom, que era dos filisteus: porque Nadabe e todo Israel tinham cercado a Gibetom. ²⁸ Matou-o, pois, Baasa no terceiro ano de Asa rei de Judá, e reinou em seu lugar.

²⁹ E quando ele veio ao reino, feriu toda a casa de Jeroboão, sem deixar alma vivente dos de Jeroboão, até exterminá-lo, conforme à palavra do SENHOR que ele falou por seu servo Aías silonita; ³⁰ Por causa dos pecados de Jeroboão que ele havia cometido, e com os quais fez pecar a Israel; e por sua provocação com que provocou à ira ao SENHOR Deus de Israel.

³¹ Os demais dos feitos de Nadabe, e todas as coisas que fez, não está tudo escrito no livro das crônicas dos reis de Israel? ³² E havia guerra entre Asa e Baasa, rei de Israel, durante todo o tempo deles.

³³ No terceiro ano de Asa, rei de Judá, começou a reinar Baasa, filho de Aías, sobre todo Israel em Tirsa; e reinou vinte e quatro anos. ³⁴ E fez o que era mau aos olhos do SENHOR, e andou no caminho de Jeroboão, e em seu pecado com que fez pecar a Israel.

Capítulo 15

¹ No décimo oitavo ano do rei Jeroboão, filho de Nebate, Abias começou a reinar sobre Judá. ² Ele reinou por três anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Maaca. Ela era filha de Absalão. ³ Ele andou em todos os pecados que seu pai havia cometido antes de seu tempo; seu coração não era devotado a Yahweh, seu Deus, como o coração de Davi, seu antepassado, havia sido.

⁴ Mesmo assim, por causa de Davi, Yahweh, seu Deus, deu-lhe uma lâmpada em Jerusalém, levantando seu filho após ele, para fortalecer Jerusalém. ⁵ Deus falou isso porque Davi fez o que era certo aos Seus olhos; por todos os dias de sua vida, ele não virou as costas para nada que lhe havia sido ordenado, exceto no caso de Urias, o hitita. ⁶ Houve guerra entre Roboão e Jeroboão durante todos os dias da vida de Abias.

⁷ Os demais atos de Abias, tudo o que ele fez, não estão escritos no livro de eventos dos reis de Judá? Houve guerra entre Abias e Jeroboão. ⁸ Abias dormiu com seus antepassados, e eles o sepultaram na cidade de Davi. Asa, seu filho, se tornou rei em seu lugar.

⁹ No vigésimo ano de Jeroboão, rei de Israel, Asa começou a reinar sobre Judá. ¹⁰ Ele reinou por quarenta e um anos em Jerusalém. O nome de sua avó era Maaca, a filha de Absalão. ¹¹ Asa fez o que era certo aos olhos de Yahweh, assim como Davi, seu antepassado, havia feito.

¹² Ele expulsou as prostitutas cultuais da terra e removeu todos os ídolos que seus antepassados haviam feito. ¹³ Ele também removeu Maaca, sua avó, da posição de rainha, pois ela havia feito uma abominável imagem de um poste a Astarote. Asa destruiu esta imagem e a queimou no vale de Cedrom.

¹⁴ Mas os altares das colinas não foram removidos. Mesmo assim, o coração de Asa era completamente devotado a Yahweh, durante todos os seus dias. ¹⁵ Ele trouxe para o templo de Yahweh as coisas que foram dedicadas a Yahweh, por seu pai, e as coisas que ele mesmo havia dedicado, objetos feitos de prata e ouro, e vasos.

¹⁶ Houve guerra entre Asa e Baasa, rei de Israel, durante todos os seus dias. ¹⁷ Baasa, rei de Israel, agiu agressivamente contra Judá e construiu Ramá, para que ninguém pudesse entrar ou sair da terra de Asa, o rei de Judá.

¹⁸ Então Asa pegou toda a prata e o ouro que foram deixados nos tesouros do templo de Yahweh, e os tesouros do palácio do rei. Ele os colocou nas mãos de seus servos e enviou a Ben-Hadade, filho de Tabrimom, filho de Heziom, o rei da Síria que habitava em Damasco. Ele disse: ¹⁹ "Façamos uma aliança entre mim e ti, assim como houve entre meu pai e teu pai. Vê, eu te enviei um presente de prata e ouro. Quebra a tua aliança com Baasa, o rei de Israel, para que ele se afaste de mim".

²⁰ Ben-Hadade ouviu ao rei Asa e enviou comandantes de seus exércitos, e eles atacaram as cidades de Israel. Eles atacaram Ijom, Dã, Abel-Bete-Maaca e toda Quinerete, junto com todo o território de Naftali. ²¹ Quando Baasa ouviu isso, ele parou a construção de Ramá e voltou para Tirza. ²² Então o rei Asa fez uma proclamação a todo o Judá. Ninguém foi excluído. Eles levaram as pedras e madeiras de Ramá, com as quais Baasa havia edificado a cidade. Então o rei Asa usou aquele material de construção para edificar Geba de Benjamim, e Mispá.

²³ Os demais atos de Asa, toda a sua força, e tudo o que fez, as cidades que construiu, não estão escritos no livro dos eventos dos reis de Judá? Porém, durante sua velhice, ele teve uma doença nos pés. ²⁴ Então Asa dormiu com seus antepassados e foi sepultado com eles na cidade de Davi, seu pai. Josafá, seu filho, se tornou rei em seu lugar.

²⁵ Nadabe, filho de Jeroboão, começou a reinar sobre Israel no segundo ano do reinado de Asa, rei de Judá; ele reinou sobre Israel durante dois anos. ²⁶ Ele fez o que era mau aos olhos de Yahweh e andou no caminho de seu pai, e no seu próprio pecado, pelo qual ele levou Israel a pecar.

²⁷ Baasa, filho de Aías, da família de Issacar, conspirou contra Nadabe; Baasa o matou em Gibetom, que pertencia aos filisteus, pois Nadabe e todo Israel cercavam Gibetom. ²⁸ No terceiro ano de Asa, o rei de Judá, Baasa matou Nadabe, e se tornou rei em seu lugar.

²⁹ Logo que se tornou rei, Baasa matou toda a família de Jeroboão. Ele não deixou que nenhum dos descendentes de Jeroboão respirasse; desta maneira ele destruiu sua linhagem real, como Yahweh havia falado através de seu servo Aías, o silonita, ³⁰ por causa dos pecados que Jeroboão havia cometido e pelos quais ele fez Israel pecar, pois provocou a ira de Yahweh, o Deus de Israel.

³¹ Os demais atos de Nadabe, e tudo o que ele fez, não estão escritos no livro de eventos dos reis de Israel? ³² Houve guerra entre Asa e Baasa, rei de Israel, durante todos os seus dias.

³³ No terceiro ano de Asa, o rei de Judá, Baasa, filho de Aías, começou a reinar sobre todo Israel em Tirza e ele reinou durante vinte e quatro anos. ³⁴ Ele fez o que era mau aos olhos de Yahweh e andou no caminho de Jeroboão e em seus pecados, pelos quais levou Israel a pecar.

Chapter 16

¹ E foi palavra do SENHOR a Jeú, filho de Hanani, contra Baasa, dizendo: ² Posto que te levantei do pó, e te pus por príncipe sobre meu povo Israel, e andaste no caminho de Jeroboão, e fizeste pecar a meu povo Israel, provocando-me à ira com os seus pecados;

³ Eis que varrerei a posteridade de Baasa, e a posteridade de sua casa; e tornarei a tua casa como a casa de Jeroboão, filho de Nebate. ⁴ O que de Baasa for morto na cidade, os cães lhe comerão; e o que dele for morto no campo, as aves do céu o comerão.

⁵ Os demais dos feitos de Baasa, e as coisas que fez, e sua fortaleza, não está tudo escrito no livro das crônicas dos reis de Israel? ⁶ E descansou Baasa com seus pais, e foi sepultado em Tirsa; e reinou em seu lugar Elá, seu filho.

⁷ Porém a palavra do SENHOR por meio de Jeú profeta, filho de Hanani, havia sido contra Baasa e também contra sua casa, com motivo de todo o mal que fez aos olhos do SENHOR, provocando-lhe à ira com as obras de suas mãos, para que fosse feita como a casa de Jeroboão; e porque o havia ferido.

⁸ No ano vinte e seis de Asa rei de Judá, começou a reinar Elá filho de Baasa sobre Israel em Tirsa; e reinou dois anos. ⁹ E fez conspiração contra ele seu servo Zinri, comandante da metade dos carros. E estando ele em Tirsa, bebendo e embriagado em casa de Arsa seu mordomo em Tirsa, ¹⁰ Veio Zinri, e o feriu e matou, no ano vinte e sete de Asa rei de Judá; e reinou em lugar seu.

¹¹ E logo que chegou a reinar e esteve sentado em seu trono, feriu toda a casa de Baasa, sem deixar nela macho, nem seus parentes nem amigos. ¹² Assim exterminou Zinri toda a casa de Baasa, conforme à palavra do SENHOR, que havia proferido contra Baasa por meio do profeta Jeú; ¹³ Por todos os pecados de Baasa, e os pecados de Elá seu filho, com que eles pecaram e fizeram pecar a Israel, provocando à ira ao SENHOR Deus de Israel com suas vaidades.

¹⁴ Os demais feitos de Elá, e todas as coisas que fez, não está tudo escrito no livro das crônicas dos reis de Israel?

¹⁵ No ano vinte e sete de Asa rei de Judá, começou a reinar Zinri, e reinou sete dias em Tirsa; e o povo havia assentado campo sobre Gibetom, cidade dos filisteus. ¹⁶ E o povo que estava no campo ouviu dizer: Zinri fez conspiração, e matou ao rei. Então todo Israel levantou o mesmo dia por rei sobre Israel a Onri, general do exército, no campo. ¹⁷ E subiu Onri de Gibetom, e com ele todo Israel, e cercaram a Tirsa.

¹⁸ Mas vendo Zinri tomado a cidade, entrou no palácio da casa real, e pegou fogo à casa consigo: assim morreu. ¹⁹ Por seus pecados que ele havia cometido, fazendo o que era mau aos olhos do SENHOR, e andando nos caminhos de Jeroboão, e em seu pecado que cometeu, fazendo pecar a Israel. ²⁰ Os demais feitos de Zinri, e sua conspiração que formou, não está tudo escrito no livro das crônicas dos reis de Israel?

²¹ Então o povo de Israel foi dividido em duas partes: a metade do povo seguia a Tibni filho de Ginate, para fazê-lo rei; e a outra metade seguia a Onri. ²² Mas o povo que seguia a Onri pôde mais que o que seguia a Tibni filho de Ginate; e Tibni morreu, e Onri foi rei.

²³ No ano trinta e um de Asa rei de Judá, começou a reinar Onri sobre Israel, e reinou doze anos: em Tirsa reinou seis anos. ²⁴ E ele comprou de Semer o monte de Samaria por dois talentos de prata, e edificou no monte: e chamou o nome da cidade que edificou Samaria, do nome de Semer, senhor que foi daquele monte.

²⁵ E Onri fez o mau aos olhos do SENHOR, e fez pior que todos os que haviam sido antes dele: ²⁶ Pois andou em todos os caminhos de Jeroboão filho de Nebate, e em seu pecado com que fez pecar a Israel, provocando à ira ao SENHOR Deus de Israel com seus ídolos.

²⁷ Os demais dos feitos de Onri, e todas as coisas que fez, e suas valentias que executou, não está tudo escrito no livro das crônicas dos reis de Israel? ²⁸ E Onri descansou com seus pais, e foi sepultado em Samaria; e reinou em lugar seu Acabe, seu filho.

²⁹ E começou a reinar Acabe filho de Onri sobre Israel o ano trinta e oito de Asa rei de Judá. ³⁰ E reinou Acabe filho de Onri sobre Israel em Samaria vinte e dois anos. E Acabe filho de Onri fez o que era mau aos olhos do SENHOR além de todos os que foram antes dele;

³¹ Porque lhe foi pouca coisa andar nos pecados de Jeroboão filho de Nebate, e tomou por mulher a Jezabel filha de Etbaal rei dos sidônios, e foi e serviu a Baal, e o adorou. ³² E fez altar a Baal, no templo de Baal que ele edificou em Samaria. ³³ Fez também Acabe um bosque; e acrescentou Acabe fazendo provocar à ira ao SENHOR Deus de Israel, mais que todos os reis de Israel que antes dele haviam sido.

³⁴ Em seu tempo Hiel de Betel reedificou a Jericó. À custa de Abirão seu primogênito lançou o alicerce, e à custa de Segube seu filho posterior pôs suas portas, conforme à palavra do SENHOR que havia falado por Josué filho de Num.

Capítulo 16

¹ A palavra de Yahweh veio a Jeú, filho de Hanani, contra Baasa, dizendo: ² "Apesar de exaltar-te do pó e ter feito de ti um líder sobre o Meu povo Israel, tu tens andado no caminho de Jeroboão e tens feito Meu povo de Israel pecar, de modo que Me provocaste a ira com teus pecados.

³ Vê, Eu exterminarei completamente Baasa e sua família, farei com sua família assim como fiz à família de Jeroboão, filho de Nebate. ⁴ Os cachorros comerão qualquer que pertence a Baasa que morrer na cidade, e as aves dos céus comerão os que morrerem nos campos".

⁵ Quanto aos demais eventos de Baasa, o que ele fez e seu poderio, não estão escritos no livro dos eventos dos reis de Israel? ⁶ Baasa dormiu com seus antepassados e foi sepultado em Tirza, e Elá seu filho tornou-se rei em seu lugar.

⁷ Então, pelo profeta Jeú, filho de Hanani, a palavra de Yahweh veio contra Baasa e sua família, não só por causa de todo o mal que ele fez à vista de Yahweh e que O provocou à ira com o trabalho de suas mãos, semelhantemente à família de Jeroboão, mas também porque Baasa tinha matado toda a família de Jeroboão.

⁸ No vigésimo sexto ano de Asa, rei de Judá, Elá filho de Baasa, começou a reinar sobre Israel em Tirza; e reinou por dois anos. ⁹ Seu servo Zinri, capitão da metade dos carros de guerra, conspirou contra ele. Elá estava em Tirza, bebendo e embriagando-se na casa de Arza, que era seu mordomo em Tirza. ¹⁰ Zinri foi para lá e o atacou, e o matou, no vigésimo sétimo ano de Asa, rei de Judá, e Zinri tornou-se rei no lugar de Elá.

¹¹ Quando Zinri começou a reinar e estava assentado em seu trono, ele matou toda a família de Baasa. Não deixou nenhum homem que pertencesse aos parentes ou os amigos de Baasa. ¹² Assim Zinri destruiu toda a família de Baasa, como foi dito pelas palavras de Yahweh, as quais Ele tinha falado contra Baasa por Jeú, o profeta, ¹³ por todos os pecados de Baasa e os pecados de Elá, seu filho, que eles cometeram, pelos quais induziram Israel a pecar, de modo que provocaram Yahweh, o Deus de Israel, à ira em razão dos seus ídolos.

¹⁴ Quanto aos demais eventos de Elá e tudo o que ele fez, não estão escritos no livro de eventos dos reis de Israel?

¹⁵ No vigésimo sétimo ano de Asa, rei de Judá, Zinri reinou, por somente sete dias, em Tirza. O exército estava acampado perto de Gibetom, que pertencia aos filisteus. ¹⁶ O exército que se acampou ali ouviu dizer: "Zinri conspirou contra o rei e o assassinou". Então, naquele dia, no acampamento, todo o Israel declarou Onri, o comandante do exército, rei sobre Israel. ¹⁷ Onri subiu de Gibetom, e todo o Israel com ele, e eles sitiaram Tirza.

¹⁸ Quando Zinri viu que a cidade havia sido tomada, entrou na fortaleza adjacente ao palácio do rei, e tocou fogo no prédio sobre ele. Dessa maneira ele morreu nas chamas. ¹⁹ Isso foi por causa dos pecados que ele havia cometido, por fazer o que era mau à vista de Yahweh, e andar pelo caminho de Jeroboão e no pecado que ele havia cometido, de modo a induzir Israel a pecar. ²⁰ Quanto aos demais atos de Zinri e a traição que executou, não estão escritos no livro de eventos dos reis de Israel?

²¹ O povo de Israel estava dividido em duas partes. Metade do povo seguiu Tibni, filho de Ginate, para fazer dele rei; e a outra metade seguiu Onri. ²² Mas o povo que seguiu Onri era mais forte que o povo que seguiu Tibni, filho de Ginate. Tibni morreu, e Onri tornou-se rei.

²³ Onri começou a reinar sobre Israel no trigésimo primeiro ano de Asa, rei de Judá, e reinou por doze anos. Ele reinou por seis anos em Tirza. ²⁴ Onri comprou a colina de Samaria de Semer por dois talentos de prata. Ele construiu uma cidade na colina e deu-lhe o nome de Samaria, depois do nome de Semer, o antigo proprietário da colina.

²⁵ Onri fez o que era mau aos olhos de Yahweh e agiu mais maliciosamente do que todos os que reinaram antes dele. ²⁶ Pois ele andou em todos os caminhos de Jeroboão, filho de Nebate, e nos seus pecados pelos quais ele induziu Israel a pecar, para provocar Yahweh, o Deus de Israel, à ira em razão dos seus ídolos inúteis.

²⁷ Quanto aos demais atos de Onri, o que ele fez e o poderio que ele demonstrou, não estão escritos no livro de eventos dos reis de Israel? ²⁸ Então Onri dormiu com seus antepassados e foi sepultado em Samaria; Acabe, seu filho, tornou-se rei em lugar de Onri.

²⁹ No trigésimo oitavo ano de Asa, rei de Judá, Acabe, filho de Onri, começou a reinar sobre Israel. Acabe, filho de Onri, reinou sobre Israel, em Samaria, vinte e dois anos. ³⁰ Acabe, filho de Onri, fez o que era mau à vista de Yahweh, mais que todos os que reinaram antes dele.

³¹ Era para Acabe algo trivial andar nos pecados de Jeroboão, filho de Nebate; assim, ele tomou como sua esposa Jezabel, a filha de Etbaal, rei dos sidônios; ele foi e adorou Baal e curvou-se diante dele. ³² Acabe construiu um altar para Baal, no templo de Baal, que ele havia edificado em Samaria. ³³ Fez um poste dedicado a Astarote.

Acabe fez ainda mais para provocar Yahweh, o Deus de Israel, provocando-Lhe ira, mais que todos os reis de Israel que reinaram antes dele.

³⁴ Durante o reinado de Acabe, Hiel, o betelita, reconstruiu Jericó. Hiel lançou os alicerces da cidade ao custo da vida de Abirão, seu primogênito; e Segube, seu filho mais jovem, perdeu sua vida enquanto Hiel estava construindo os portões da cidade, de acordo com a palavra de Yahweh, pela qual Ele falou através de Josué, filho de Num.

Chapter 17

¹ Então Elias Tisbita, que era dos moradores de Gileade, disse a Acabe: Vive o SENHOR Deus de Israel, diante do qual estou, que não haverá chuva nem orvalho nestes anos, a não ser por minha palavra.

² E foi a ele palavra do SENHOR, dizendo: ³ Aparta-te daqui, e volta-te ao oriente, e esconde-te no ribeiro de Querite, que está diante do Jordão; ⁴ E beberás do ribeiro; e eu ei mandado aos corvos que te deem ali de comer.

⁵ E ele foi, e fez conforme à palavra do SENHOR; pois se foi e assentou junto ao ribeiro de Querite, que está antes do Jordão. ⁶ E os corvos lhe traziam pão e carne pela manhã, e pão e carne à tarde; e bebia do ribeiro. ⁷ Passados alguns dias, secou-se o ribeiro; porque não havia chovido sobre a terra.

⁸ E foi a ele palavra do SENHOR, dizendo: ⁹ Levanta-te, vai-te a Sarepta de Sidom, e ali morarás: eis que eu mandei ali a uma mulher viúva que te sustente. ¹⁰ Então ele se levantou, e se foi a Sarepta. E quando chegou à porta da cidade, eis que uma mulher viúva que estava ali colhendo gravetos; e ele a chamou, e disse-lhe: Rogo-te que me tragas um pouco de água em um vaso, para que beba.

¹¹ E indo ela para trazê-la, ele a voltou a chamar, e disse-lhe: Rogo-te que me tragas também um bocado de pão em tua mão. ¹² E ela respondeu: Vive o SENHOR Deus teu, que não tenho pão cozido; que somente um punhado de farinha tenho no jarro, e um pouco de azeite em uma botija: e agora cozia dois gravetos, para entrar-me e prepará-lo para mim e para meu filho, e que o comamos, e morramos. ¹³ E Elias lhe disse: Não tenhas temor; vai, face como disseste: porém faze-me a mim primeiro disso uma pequena torta cozida debaixo da cinza, e traze-a a mim; e depois farás para ti e para teu filho.

¹⁴ Porque o SENHOR Deus de Israel disse assim: O jarro da farinha não esvaziará, nem se diminuirá a botija do azeite, até aquele dia que o SENHOR dará chuva sobre a face da terra. ¹⁵ Então ela foi, e fez como lhe disse Elias; e comeu ele, e ela e sua casa, muitos dias. ¹⁶ E o jarro da farinha não esvaziou, nem minguiu a botija do azeite, conforme à palavra do SENHOR que havia dito por Elias.

¹⁷ Depois destas coisas aconteceu que caiu enfermo o filho da ama da casa, e a enfermidade foi tão grave, que não restou nele respiração. ¹⁸ E ela disse a Elias: Que tenho eu contigo, homem de Deus? Vieste a mim para trazer em memória minhas iniquidades, e para fazer-me morrer meu filho?

¹⁹ E ele lhe disse: Dá-me aqui teu filho. Então ele o tomou de seu colo, e levou-o à câmara de onde ele estava, e pôs-lhe sobre sua cama; ²⁰ E clamando ao SENHOR, disse: SENHOR Deus meu, ainda à viúva em cuja casa eu estou hospedado afligiste, matando-lhe seu filho? ²¹ E ele se estendeu sobre o menino três vezes, e clamou ao SENHOR, e disse: SENHOR Deus meu, rogo-te que volte a alma deste menino a suas entranhas.

²² E o SENHOR ouviu a voz de Elias, e a alma do menino voltou a suas entranhas, e reviveu. ²³ Tomando logo Elias ao menino, trouxe-o da câmara à casa, e deu-o à sua mãe, e disse-lhe Elias: Olha, teu filho vive. ²⁴ Então a mulher disse a Elias: Agora conheço que tu és homem de Deus, e que a palavra do SENHOR é verdade em tua boca.

Capítulo 17

¹ Elias, o tesbita, de Tisbé, em Gileade, disse a Acabe: "Assim como Yahweh, o Deus de Israel vive, diante de quem estou, não haverá orvalho ou chuva nestes anos, a menos que eu o diga".

² A palavra de Yahweh veio a Elias, dizendo: ³ "Sai daqui e vai para o leste; esconde-te ao lado do ribeiro de Querite, no lado leste do Jordão. ⁴ Acontecerá que tu beberás do ribeiro, e Eu ordenei aos corvos que te alimentem lá".

⁵ Então Elias foi e fez como a palavra de Yahweh ordenou. Ele foi viver ao lado do ribeiro Querite, no lado leste do Jordão. ⁶ Os corvos traziam para ele pão e carne pela manhã e pão e carne à noite, e ele bebia do ribeiro. ⁷ Mas, depois de um tempo, o ribeiro secou porque não havia nenhuma chuva na terra.

⁸ A palavra de Yahweh veio a ele dizendo: ⁹ "Levanta-te, vai para Sarepta, que pertence a Sidom, e habita lá. Vê, Eu ordenei a uma viúva que te sustente". ¹⁰ Então ele levantou-se e foi para Sarepta e, quando ele chegou ao portão da cidade, a viúva estava lá, juntando lenha. Então ele a chamou e disse: "Por favor, traze-me um pouco de água em uma jarra, para que eu possa beber".

¹¹ Enquanto ela estava indo pegar água, ele a chamou e disse: "Por favor, traze-me um pedaço de pão em tua mão". ¹² Ela respondeu: "Assim como Yahweh, teu Deus, vive, eu não tenho nenhum pão, mas apenas um punhado de farinha em um pote e um pouco de azeite em uma jarra. Vê, eu estou juntando dois pedaços de lenha para que eu vá e cozinhe para mim e meu filho, para comermos e morrermos". ¹³ Elias disse a ela: "Não temas. Vai e faz como tens dito, mas faz-me um pouco de pão primeiramente e traz para mim. Então, depois faz um para ti e teu filho.

¹⁴ Pois Yahweh, o Deus de Israel diz: 'O pote de farinha não se esvaziará, nem mesmo a jarra de azeite parará de fluir, até o dia que Yahweh mandar chuva na terra'". ¹⁵ Então ela fez como Elias lhe havia dito. Ela, Elias e o filho dela comeram por muitos dias. ¹⁶ O pote de farinha não se esvaziou, nem a jarra de azeite secou, assim como a palavra de Yahweh tinha dito, como Ele falou por meio de Elias.

¹⁷ Depois dessas coisas, o filho da mulher, a dona da casa, ficou doente. Sua doença era tão severa que não havia mais fôlego restando nele. ¹⁸ Então a mãe dele disse a Elias: "O que tens contra mim, homem de Deus? Vieste aqui para me lembrar do meu pecado e matar meu filho?"

¹⁹ Então Elias respondeu-lhe: "Dá-me teu filho". Ele pegou o menino dos braços dela e o carregou subindo até o quarto onde ele ficava e o deitou na sua cama. ²⁰ Elias clamou a Yahweh, dizendo: "Yahweh, meu Deus, Tu trouxeste desastre até mesmo para esta viúva que me hospedou, matando seu filho?" ²¹ Então Elias deitou-se sobre o menino três vezes; ele clamou a Yahweh e disse: "Yahweh, meu Deus, eu Te imploro, por favor, que a vida deste menino retorne a ele".

²² Yahweh ouviu a voz de Elias; a vida do menino retornou, e ele reviveu. ²³ Elias tomou a criança e desceu do seu quarto trazendo-a para dentro da casa, entregou o menino à sua mãe e disse: "Vê, teu filho está vivo". ²⁴ A mulher disse a Elias: "Agora eu sei que és um homem de Deus e que a palavra de Yahweh em tua boca é verdadeira".

Chapter 18

¹ Passados muitos dias, veio a palavra do SENHOR a Elias no terceiro ano, dizendo: Vai, mostra-te a Acabe, e eu darei chuva sobre a face da terra. ² Foi, pois, Elias a mostrar-se a Acabe. Havia naquele tempo grande fome em Samaria.

³ E Acabe chamou a Obadias seu mordomo, o qual Obadias era em grande maneira temeroso do SENHOR; ⁴ Porque quando Jezabel destruíra aos profetas do SENHOR, Obadias tomou cem profetas, os quais escondeu de cinquenta em cinquenta por covas, e sustentou-os a pão e água.

⁵ E disse Acabe a Obadias: Vai pelo país a todas as fontes de águas, e a todos os ribeiros; que acaso acharemos grama com que conservemos a vida aos cavalos e às mulas, para que não nos fiquemos sem animais. ⁶ E partiram entre si o país para percorrê-lo: Acabe foi de por si por um caminho, e Obadias foi separadamente por outro.

⁷ E indo Obadias pelo caminho, encontrou-se com Elias; e como lhe conheceu, prostrou-se sobre seu rosto, e disse: Não és tu meu senhor Elias? ⁸ E ele respondeu: Eu sou; vai, dize a teu amo: Eis que Elias.

⁹ Porém ele disse: Em que ei pecado, para que tu entregues teu servo em mão de Acabe para que me mate? ¹⁰ Vive o SENHOR teu Deus, que não houve nação nem reino de onde meu senhor não haja enviado a buscar-te; e respondendo eles: Não está aqui, ele conjurou a reinos e nações se não te acharam. ¹¹ E agora tu dizes: Vai, dize a teu amo: Aqui está Elias?

¹² E acontecerá que, logo que eu me haja partido de ti, o espírito do SENHOR te levará de onde eu não saiba; e vindo eu, e dando as novas a Acabe, e se ele não te achar, me matará; e teu servo teme ao SENHOR desde sua juventude. ¹³ Não foi dito a meu senhor o que fiz, quando Jezabel matava aos profetas do SENHOR: que escondi cem homens dos profetas do SENHOR de cinquenta em cinquenta em covas, e os mantive a pão e água?

¹⁴ E agora dizes tu: Vai, dize a teu amo: Aqui está Elias: para que ele me mate? ¹⁵ E disse-lhe Elias: Vive o SENHOR dos exércitos, diante do qual estou, que hoje me mostrarei a ele.

¹⁶ Então Obadias foi a encontrar-se com Acabe, e deu-lhe o aviso; e Acabe veio a encontrar-se com Elias. ¹⁷ E quando Acabe viu a Elias, disse-lhe Acabe: És tu o que perturbas a Israel?

¹⁸ E ele respondeu: Eu não perturbei a Israel, mas sim tu e a casa de teu pai, deixando os mandamentos do SENHOR, e seguindo aos baalins. ¹⁹ Envia, pois, agora e junta-me a todo Israel no monte de Carmelo, e os quatrocentos e cinquenta profetas de Baal, e os quatrocentos profetas dos bosques, que comem da mesa de Jezabel.

²⁰ Então Acabe enviou a todos os filhos de Israel, e juntou os profetas no monte de Carmelo. ²¹ E aproximando-se Elias a todo o povo, disse: Até quando hesitareis vós entre dois pensamentos? Se o SENHOR é Deus, segui-lhe; e se Baal, ide depois dele. E o povo não respondeu palavra.

²² E Elias converteu a dizer ao povo: Só eu restei profeta do SENHOR; mas dos profetas de Baal há quatrocentos e cinquenta homens. ²³ Deem-se a nós, pois, dois bois, e escolham-se eles o um, e cortem-no em pedaços, e ponham-no sobre lenha, mas não ponham fogo debaixo; e eu prepararei o outro boi, e o porei sobre lenha, e nenhum fogo porei debaixo. ²⁴ Invocai logo vós no nome de vossos deuses, e eu invocarei no nome do SENHOR: e o Deus que responder por fogo, esse seja Deus. E todo o povo respondeu, dizendo: Bem dito.

²⁵ Então Elias disse aos profetas de Baal: Escolhei-vos o um boi, e fazei primeiro, pois que vós sois os mais: e invocai no nome de vossos deuses, mas não ponhais fogo debaixo. ²⁶ E eles tomaram o boi que lhes foi dado, e prepararam-no, e invocaram no nome de Baal desde a manhã até o meio dia, dizendo: Baal, responde-nos! Mas não havia voz, nem quem respondesse; entretanto, eles andavam saltando próximo do altar que haviam feito.

²⁷ E aconteceu ao meio dia, que Elias se ridicularizava deles, dizendo: Gritai em alta voz, que deus é: talvez esteja conversando, ou tem alguma ocupação, ou está caminhando; acaso dorme, e despertará. ²⁸ E eles clamavam a grandes vozes, e cortavam-se com espadas e com lancetas conforme a seu costume, até jorrar o sangue sobre eles.

²⁹ E quando passou o meio dia, e eles profetizaram até o tempo do sacrifício da oferta, e não havia voz, nem quem respondesse nem escutasse;

³⁰ Elias disse então a todo o povo: Aproximai-vos a mim. E todo o povo se chegou a ele: e ele reparou o altar do SENHOR que estava arruinado. ³¹ E tomando Elias doze pedras, conforme ao número das tribos dos filhos de Jacó, ao qual havia sido palavra do SENHOR, dizendo: Israel será teu nome; ³² Edificou com as pedras um altar no nome do SENHOR: depois fez uma sulco ao redor do altar, quanto cabiam duas medidas de semente.

³³ Pôs logo a lenha, e cortou o boi em pedaços, e o pôs sobre a lenha. ³⁴ E disse: Enchei quatro cântaros de água, e derramai-a sobre o holocausto e sobre a lenha. E disse: Fazei-o outra vez; e outra vez o fizeram. Disse ainda: Fazei-o a terceira vez; e fizeram-no a terceira vez. ³⁵ De maneira que as águas corriam ao redor do altar; e havia também enchido de água o sulco.

³⁶ E quando chegou a hora de oferecer-se o holocausto, chegou-se o profeta Elias, e disse: SENHOR Deus de Abraão, de Isaque, e de Israel, seja hoje manifesto que tu és Deus em Israel, e que eu sou teu servo, e que por mandado teu fiz todas estas coisas. ³⁷ Responde-me, SENHOR, responde-me; para que conheça este povo que tu, ó SENHOR, és o Deus, e que tu voltaste atrás o coração deles.

³⁸ Então caiu fogo do SENHOR, o qual consumiu o holocausto, e a lenha, e as pedras, e o pó, e ainda sugou as águas que estavam no sulco. ³⁹ E vendo-o todo o povo, caíram sobre seus rostos, e disseram: o SENHOR é o Deus! o SENHOR é o Deus! ⁴⁰ E disse-lhes Elias: Prendei aos profetas de Baal, que não escape ninguém. E eles os prenderam; e levou-os Elias ao ribeiro de Quisom, e ali os degolou.

⁴¹ E então Elias disse a Acabe: Sobe, come e bebe; porque uma grande chuva faz ruído. ⁴² E Acabe subiu a comer e a beber. E Elias subiu ao cume do Carmelo; e prostrando-se em terra, pôs seu rosto entre os joelhos.

⁴³ E disse a seu criado: Sobe agora, e olha até o mar. E ele subiu, e olhou, e disse: Não há nada. E ele lhe voltou a dizer: Volta sete vezes. ⁴⁴ E à sétima vez disse: Eu vejo uma pequena nuvem como a palma da mão de um homem, que sobe do mar. E ele disse: Vai, e dize a Acabe: Unge e desce, porque a chuva não te interrompa.

⁴⁵ E aconteceu, estando em isto, que os céus se escureceram com nuvens e vento; e houve uma grande chuva. E subindo Acabe, veio a Jezreel. ⁴⁶ E a mão do SENHOR foi sobre Elias, o qual cingiu seus lombos, e veio correndo diante de Acabe até chegar a Jezreel.

Capítulo 18

¹ Então, depois de muitos dias, a palavra de Yahweh veio a Elias, no terceiro ano da seca, dizendo: "Vai, apresente a Acabe, e Eu enviarei chuva sobre a terra." ² Elias foi apresentar-se a Acabe; naquela época, a fome era severa em Samaria.

³ Acabe chamou Obadias, que estava no comando do palácio. Obadias honrava muito a Yahweh, ⁴ pois, quando Jezabel estava matando os profetas de Yahweh, Obadias pegou cem profetas e os escondeu de cinquenta em cinquenta em cavernas e alimentou-os com pão e água.

⁵ Acabe disse a Obadias: "Vai pela terra a todas as fontes de água e ribeiros, pode ser que acharemos pasto para conservar vivos os cavalos e mulas, e assim não perderemos todos os animais". ⁶ Então eles dividiram a terra entre si para a percorrerem procurando água. Acabe foi por um caminho sozinho, e Obadias foi por outro caminho.

⁷ Enquanto Obadias ia pela estrada, Elias, sem esperar, encontrou-o. Obadias o reconheceu e colocou o rosto em terra, e disse: "És tu o meu senhor Elias?"

⁸ Elias respondeu: "Sou eu. Vai e diz a teu senhor: 'Olha, Elias está aqui'".

⁹ Obadias respondeu: "Em que pequei eu, para entregares o teu servo nas mãos de Acabe, para ele me matar? ¹⁰ Assim como vive Yahweh, teu Deus, não há nação ou reino que meu senhor não tenha enviado homens para te procurar. Sempre que uma nação ou reino diz: 'Elias não está aqui', Acabe faz com que eles jurem que não te acharam. ¹¹ Mas agora tu dizes: 'vai dizer ao teu senhor que Elias está aqui'.

¹² Assim que eu te deixar, o Espírito de Yahweh te levará para lugares onde eu não sei; e, indo eu dizer isso a Acabe, e ele não podendo te achar, ele me matará. Porém eu, teu servo, tenho adorado Yahweh desde minha juventude. ¹³ Não foi dito a ti, meu mestre, o que eu fiz quando Jezabel matou os profetas de Yahweh, como eu escondi cem profetas de Yahweh divididos entre cinquenta em cinquenta nas cavernas e os alimentei com pão e água?

¹⁴ E agora tu dizes: 'Vai, fala ao teu senhor que Elias está aqui'. Assim ele me matará." ¹⁵ Então Elias respondeu: "Tão certo como Yahweh dos Exércitos vive, em cuja presença estou, hoje eu me apresentarei a Acabe".

¹⁶ Assim Obadias foi se encontrar com Acabe e disse a ele o que Elias lhe dissera. Então o rei foi ao encontro de Elias. ¹⁷ Quando Acabe viu Elias, disse-lhe: "És tu, o perturbador de Israel?"

¹⁸ Elias respondeu: "Eu não tenho perturbado Israel, porém tu e a família de teu pai é que são os perturbadores, abandonando os mandamentos de Yahweh e seguindo os ídolos de Baal. ¹⁹ Agora, ordena e reúne para mim todo Israel no monte Carmelo, junto a quatrocentos e cinquenta profetas de Baal e os quatrocentos profetas de Aserá, que se alimentam da mesa de Jezabel.

²⁰ Então Acabe ordenou a todo o povo de Israel e aos profetas que se reunissem no monte Carmelo. ²¹ Elias se aproximou de todo o povo e disse: "Até quando ficareis indecisos entre dois pensamentos? Se Yahweh é Deus, segui-o. Mas, se Baal é deus, então segui-o". E o povo não respondeu a ele palavra alguma.

²² Então Elias disse ao povo: "Eu sou o último profeta de Yahweh, mas os profetas de Baal são quatrocentos e cinquenta homens. ²³ Então deixai que eles tragam dois bois. Deixai que eles escolham um boi para eles e cortem em pedaços e coloquem sobre a lenha, mas não ponham fogo nela. Então eu prepararei o outro boi, colocarei sobre a lenha e não colocarei fogo. ²⁴ Então vós clamareis pelo nome de vosso deus e eu clamarei pelo nome de Yahweh, e o deus que responder por meio de fogo, esse é Deus." E todo o povo respondeu: "Está bem".

²⁵ Então Elias disse aos profetas de Baal: "Escolhei primeiro um boi para vós e o preparai, pois vós sois muitas pessoas. Então clamai pelo nome de vosso deus, mas não colocai fogo sob o boi". ²⁶ Eles pegaram o boi que lhes fora entregue e o prepararam, e clamaram no nome de Baal desde a manhã até ao meio-dia, dizendo: "Baal, responde-nos!" Mas não houve voz, nem ninguém que respondesse; e dançavam em volta do altar que haviam feito.

²⁷ Ao meio dia, Elias zombava deles dizendo: "Gritai mais alto! Ele é um deus! Talvez ele esteja pensando, ou atendendo alguma necessidade, ou em viagem, ou talvez esteja dormindo e precisa ser despertado". ²⁸ Então eles gritaram mais alto, e, conforme o seu costume, cortaram-se com facas e lancetas, até escorrer sangue sobre si. ²⁹ O meio dia se passou, e eles ainda estavam delirantes até o momento do sacrifício da tarde, mas não havia qualquer voz ou alguém que respondesse; não havia quem prestasse atenção aos seus pedidos.

³⁰ Então Elias disse a todo o povo: "Chegai-vos a mim", e todo o povo se aproximou dele. E ele reparou o altar de Yahweh, que estava em ruínas. ³¹ Elias pegou doze pedras, cada pedra representando uma das doze tribos dos filhos de Jacó — foi para Jacó que a palavra de Yahweh veio dizendo: "Teu nome será Israel". ³² Com as pedras, ele

construiu um altar em nome de Yahweh, cavou uma cova em volta do altar, larga o suficiente para semear duas medidas de semente.

³³ A seguir, ele armou a lenha para o fogo, dividiu o novilho em pedaços, e colocou os pedaços sobre a lenha. Ele disse: "Enchei quatro cântaros de água e despejai sobre o sacrifício e sobre a lenha". ³⁴ Então disse: "Façai pela segunda vez", e eles fizeram isto pela segunda vez. Mais uma vez, ele disse: "Façai uma terceira vez", e eles fizeram pela terceira vez. ³⁵ A água correu ao redor do altar e encheu a cova.

³⁶ Aconteceu que, na hora da oferta do sacrifício da tarde, o profeta Elias se aproximou e disse: "Yahweh, Deus de Abraão, de Isaque e de Israel, manifesta hoje que tu és Deus em Israel, que eu sou Teu servo, e que eu tenho feito todas essas coisas conforme a Tua palavra. ³⁷ Responde-me, Yahweh, responde-me, para que esse povo saiba que tu, Yahweh, és Deus e que tu fizeste o coração deles se voltar para Ti".

³⁸ Então o fogo de Yahweh caiu e consumiu tanto o sacrifício, quanto a lenha, as pedras, o pó, e até a água que estava na cova. ³⁹ Quando todo o povo viu isso, todos se prostraram com o rosto em terra e disseram: "Yahweh, Ele é Deus! Yahweh, Ele é Deus!" ⁴⁰ Elias disse ao povo: "Agarrai os profetas de Baal; não deixai nenhum deles escapar". Então eles os agarraram e Elias trouxe esses profetas para perto do ribeiro de Quison e os matou lá.

⁴¹ Elias disse à Acabe: "Sobe, come e bebe, pois há som de muita chuva". ⁴² Assim sendo, Acabe subiu para comer e beber; enquanto isso, Elias subiu ao topo do monte Carmelo, inclinou-se na terra, colocou seu rosto entre seus joelhos,

⁴³ e disse ao seu servo: "Sobe agora, olha na direção do mar". O seu servo subiu, olhou e disse: "Não há nada". Então Elias disse: "Vai de novo" e assim por sete vezes. ⁴⁴ Na sétima vez, o servo disse: "Olha, há uma nuvem subindo do mar, pequena como a mão de um homem". Elias respondeu: "Sobe e diz a Acabe: 'Prepara a tua carruagem e desce antes que a chuva te pare'".

⁴⁵ Aconteceu que, em pouco tempo, os céus se escureceram com nuvens e vento, e caiu uma forte chuva. Acabe entrou em sua carruagem e foi para Jezreel, ⁴⁶ mas a mão de Yahweh estava sobre Elias. Ele enfiou o manto no seu cinto, depois correu, e ainda chegou antes de Acabe na entrada de Jezreel.

Chapter 19

¹ E Acabe deu a notícia a Jezabel de tudo o que Elias havia feito, de como havia matado à espada a todos os profetas. ² Então enviou Jezabel a Elias um mensageiro, dizendo: Assim me façam os deuses, e assim me acrescentem, se amanhã a estas horas eu não haja posto tua pessoa como a de um deles. ³ Vendo, pois, o perigo, levantou-se e foi-se por salvar sua vida, e veio a Berseba, que é em Judá, e deixou ali seu criado.

⁴ E ele se foi pelo deserto um dia de caminho, e veio e sentou-se debaixo de um junípero; e desejando morrer, disse: Basta já, ó SENHOR, tira minha alma; que não sou eu melhor que meus pais. ⁵ E lançando-se debaixo do junípero, ficou dormido: e eis que logo um anjo que lhe tocou, e lhe disse: Levanta-te, come. ⁶ Então ele olhou, e eis que a sua cabeceira uma torta cozida sobre as ascuas, e um vaso de água: e comeu e bebeu e voltou-se a dormir.

⁷ E voltando o anjo do SENHOR a segunda vez, tocou-lhe, dizendo: Levanta-te, come: porque grande caminho te resta. ⁸ Levantou-se, pois, e comeu e bebeu; e caminhou com a força daquela comida quarenta dias e quarenta noites, até o monte de Deus, Horebe.

⁹ E ali se meteu em uma cova, de onde teve a noite. E foi a ele palavra do SENHOR, o qual lhe disse: Que fazes aqui, Elias? ¹⁰ E ele respondeu: Tenho sentido um zelo intenso pelo SENHOR Deus dos exércitos; porque os filhos de Israel deixaram tua aliança, derrubaram teus altares, e mataram à espada teus profetas: e eu só restei, e me buscam para tirar-me a vida.

¹¹ E ele lhe disse: Sai fora, e põe-te no monte diante do SENHOR. E eis que o SENHOR que passava, e um grande e poderoso vento que rompia os montes, e quebrava as penhas diante do SENHOR: mas o SENHOR não estava no vento. E depois do vento um terremoto: mas o SENHOR não estava no terremoto. ¹² E depois do terremoto um fogo: mas o SENHOR não estava no fogo. E depois do fogo uma voz agradável e suave.

¹³ E quando o ouviu Elias, cobriu seu rosto com seu manto, e saiu, e parou-se à porta da cova. E eis que chegou uma voz a ele, dizendo: Que fazes aqui, Elias? ¹⁴ E ele respondeu: Tenho sentido um zelo intenso pelo SENHOR Deus dos exércitos; porque os filhos de Israel deixaram tua aliança, derrubaram teus altares, e mataram à espada teus profetas: e eu só restei, e me buscam para tirar-me a vida.

¹⁵ E disse-lhe o SENHOR: Vai, volta-te por teu caminho, pelo deserto de Damasco: e chegarás, e ungirás a Hazael por rei da Síria; ¹⁶ E a Jeú, filho de Ninsi, ungirás por rei sobre Israel; e a Eliseu filho de Safate, de Abel-Meolá, ungirás para que seja profeta em lugar de ti.

¹⁷ E será, que o que escapar da espada, de Hazael, Jeú o matará; e o que escapar da espada de Jeú, Eliseu o matará.

¹⁸ E eu farei que restem em Israel sete mil; todos os joelhos que não se encurvaram a Baal, e bocas todas que não o beijaram.

¹⁹ E partindo-se ele dali, achou a Eliseu filho de Safate, que arava com doze juntas diante de si; e ele era um dos doze trabalhadores. E passando Elias por diante dele, lançou sobre ele seu manto. ²⁰ Então deixando ele os bois, veio correndo após Elias, e disse: Rogo-te que me deixes beijar meu pai e minha mãe, e logo te seguirei. E ele lhe disse: Vai, volta: que te fiz eu?

²¹ E interrompeu de segui-lo, tomou um par de bois, e os matou, e com o arado dos bois cozeu a carne deles, e deu-a ao povo que comessem. Depois se levantou, e foi atrás de Elias, e o servia.

Capítulo 19

¹ Acabe contou a Jezabel tudo o que Elias havia feito e como matara todos os profetas com a espada. ² Então Jezabel enviou um mensageiro a Elias, dizendo: "Que os deuses façam comigo, e ainda mais, se eu não fizer com tua vida até amanhã a esta hora o mesmo que foi feito com a vida daqueles profetas mortos". ³ Quando Elias ouviu isso, temendo, fugiu para salvar sua vida e chegou a Berseba, que pertence a Judá; e deixou seu servo ali.

⁴ Elias se foi ao deserto numa jornada de um dia e sentou-se debaixo de um arbusto. Ele pediu para si mesmo que morresse e disse: "Já basta, Yahweh; toma a minha vida, pois não sou melhor do que meus antepassados mortos".

⁵ Logo ele deitou e dormiu debaixo do arbusto; inesperadamente, um anjo lhe tocou e disse: "Levanta-te e come". ⁶ Elias olhou e perto de sua cabeça havia um pão assado em brasas e um jarro de água. A seguir, ele comeu, bebeu e depois deitou-se novamente.

⁷ O Anjo de Yahweh veio uma segunda vez e o tocou, dizendo: "Levanta-te e come, pois tua jornada será muito difícil". ⁸ Então ele se levantou, comeu, bebeu e viajou com a força daquele alimento por quarenta dias e quarenta noites até Horebe, o monte de Deus.

⁹ Ali, ele entrou em uma caverna e nela permaneceu. Depois, a palavra de Yahweh veio a ele e lhe disse: "O que fazes aqui, Elias?" ¹⁰ Elias respondeu: "Eu tenho sido muito zeloso por Yahweh, Deus dos Exércitos, pois o povo de Israel abandonou Tua aliança, destruiu Teus altares e matou Teus profetas com a espada. Agora apenas eu fiquei, e eles ainda estão tentando tirar a minha vida".

¹¹ Yahweh respondeu: "Sai e sobe o monte diante de Mim". Então Yahweh passou, e um forte vento se abateu sobre as montanhas quebrando as pedras em pedaços diante de Yahweh, mas Yahweh não estava no vento. Depois do vento, veio um terremoto, mas Yahweh não estava no terremoto. ¹² Depois do terremoto veio um fogo, mas Yahweh não estava no fogo. Depois do fogo, veio uma voz mansa e suave.

¹³ Quando Elias ouviu a voz, ele cobriu o rosto com sua capa, saiu e ficou em pé à entrada da caverna. Então veio uma voz dizendo: "Que fazes aqui, Elias?" ¹⁴ Elias respondeu: "Eu tenho sido muito zeloso por Yahweh, Deus dos Exércitos, pois o povo de Israel abandonou Tua Aliança, destruiu Teus altares e matou Teus profetas à espada. Agora apenas eu fiquei, e eles ainda estão tentando tirar a minha vida".

¹⁵ Então Yahweh disse a ele: "Vai, retorna por onde vieste, para o deserto de Damasco, e, quando lá chegares, ungirás a Hazel para ser rei sobre a Síria. ¹⁶ Ungirás, também, a Jeú, filho de Ninsi, para ser rei sobre Israel, e ungirás a Eliseu, filho de Safate de Abel-Meloá, para ser profeta em teu lugar.

¹⁷ Acontecerá que Jeú matará quem escapar da espada de Hazeel, e Eliseu matará quem escapar da espada de Jeú. ¹⁸ Porém Eu deixarei para Mim sete mil pessoas em Israel, cujos joelhos não se dobraram a Baal e cujas bocas não lhe beijaram.

¹⁹ Então Elias partiu dali e encontrou Eliseu, filho de Safate, que lavrava com doze juntas de bois adiante dele e, ele mesmo, lavrava com a décima segunda junta. Elias foi até Eliseu e colocou sua capa sobre ele. ²⁰ Depois Eliseu deixou os bois e correu até Elias e disse: "Deixa que eu beije meu pai e minha mãe e depois te seguirei". Então Elias lhe disse: "Vai e volta, mas pensa sobre o que fiz contigo".

²¹ Então Eliseu voltou a Elias, pegou a junta de bois, matou os animais, cozinhou a carne com a madeira do jugo dos bois, deu ao povo e eles comeram. Desde então, ele se levantou, passou a seguir Elias e o serviu.

Chapter 20

¹ Então Ben-Hadade, rei da Síria, juntou a todo seu exército, e com ele trinta e dois reis, com cavalos e carros: e subiu, e pôs cerco a Samaria, e combateu-a. ² E enviou mensageiros à cidade a Acabe rei de Israel, dizendo: ³ Assim disse Ben-Hadade: Tua prata e teu ouro são meus, e tuas mulheres e teus filhos belos são meus.

⁴ E o rei de Israel respondeu, e disse: Como tu dizes, rei senhor meu, eu sou teu, e tudo o que tenho. ⁵ E voltando os mensageiros outra vez, disseram: Assim disse Ben-Hadade: Eu te envie a dizer: Tua prata e teu ouro, e tuas mulheres e teus filhos me darás. ⁶ Além disso, amanhã a estas horas enviarei eu a ti meus servos, os quais vasculharão a tua casa, e as casas de teus servos; e tomarão com suas mãos, e levarão tudo o que for precioso que tiveres.

⁷ Então o rei de Israel chamou a todos os anciãos da terra, e disse-lhes: Entendei, e vede agora como este não busca a não ser mal: pois que enviou a mim por minhas mulheres e meus filhos, e por minha prata e por meu ouro; e eu não se o neguei. ⁸ E todos os anciãos e todo o povo lhe responderam: Não lhe obedeças, nem faças o que te pede.

⁹ Então ele respondeu aos embaixadores de Ben-Hadade: Dizei ao rei meu senhor: Farei tudo o que mandaste a teu servo ao princípio; mas isto não posso fazer. E os embaixadores foram, e deram-lhe a resposta. ¹⁰ E Ben-Hadade converteu a enviar-lhe a dizer: Assim me façam os deuses, e assim me acrescentem, que o pó de Samaria não bastará aos punhos de todo o povo que me segue.

¹¹ E o rei de Israel respondeu, e disse: Dizei-lhe, que não se glorie o que se cinge, como o que já se descinge. ¹² E quando ele ouviu esta palavra, estando bebendo com os reis nas tendas, disse a seus servos: Ponde. E eles puseram contra a cidade.

¹³ E eis que um profeta se chegou a Acabe rei de Israel; e lhe disse: Assim disse o SENHOR: Viste esta grande multidão? Eis que eu a entregarei hoje em tua mão, para que conheças que eu sou o SENHOR. ¹⁴ E respondeu Acabe: Por meio de quem? E ele disse: Assim disse o SENHOR: Por meio dos criados dos príncipes das províncias. E disse Acabe: Quem começará a batalha? E ele respondeu: Tu. ¹⁵ Então ele revistou os criados dos príncipes das províncias, os quais foram duzentos trinta e dois. Em seguida revistou todo o povo, todos os filhos de Israel, que foram sete mil.

¹⁶ E saíram a meio dia. E estava Ben-Hadade bebendo, embriagado nas tendas, ele e os reis, os trinta e dois reis que haviam vindo em sua ajuda. ¹⁷ E os criados dos príncipes das províncias saíram os primeiros. E havia Ben-Hadade enviado quem lhe deu aviso, dizendo: Saíram homens de Samaria.

¹⁸ Ele então disse: Se saíram por paz, tomai-os vivos; e se saíram para lutar, tomai-os vivos. ¹⁹ Saíram, pois da cidade os criados dos príncipes das províncias, e após eles o exército.

²⁰ E feriu cada um ao que vinha contra si: e fugiram os sírios, seguindo-os os de Israel. E o rei da Síria, Ben-Hadade, se escapou em um cavalo com alguma gente de cavalaria. ²¹ E saiu o rei de Israel, e feriu a cavaleiros, e os carros; e derrotou os sírios com grande estrago.

²² Chegando-se logo o profeta ao rei de Israel, lhe disse: Vai, fortalece-te, e considera e olha o que hás de fazer; porque passado o ano, o rei da Síria há de vir contra ti. ²³ E os servos do rei da Síria lhe disseram: seus deuses são deuses dos montes, por isso nos venceram; mas se lutássemos com eles na planície, se verá se não os vencemos.

²⁴ Faze, pois assim: Tira aos reis cada um de seu posto, e põe capitães em lugar deles. ²⁵ E tu, forma-te outro exército como o exército que perdeste, cavalos por cavalos, e carros por carros; logo lutaremos com eles em campo raso, e veremos se não os vencemos. E ele lhes deu ouvido, e o fez assim.

²⁶ Passado o ano, Ben-Hadade revistou os sírios, e veio a Afeque a lutar contra Israel. ²⁷ E os filhos de Israel foram também inspecionados, e tomando provisões foram-lhes ao encontro; e assentaram acampamento os filhos de Israel diante deles, como dois pequenos rebanhos de cabras; e os sírios enchiam a terra.

²⁸ Chegando-se então o homem de Deus ao rei de Israel, falou-lhe dizendo: Assim disse o SENHOR: Porquanto os sírios disseram, o SENHOR é Deus dos montes, não Deus dos vales, eu entregarei toda esta grande multidão em tua mão, para que conheças que eu sou o SENHOR.

²⁹ Sete dias tiveram assentado o acampamento uns diante dos outros, e ao sétimo dia começou a batalha: e mataram os filhos de Israel dos sírios em um dia cem mil homens a pé. ³⁰ Os demais fugiram a Afeque, à cidade: e o muro caiu sobre vinte e sete mil homens que haviam restado. Também Ben-Hadade veio fugindo à cidade, e escondia-se de câmara em câmara.

³¹ Então seus servos lhe disseram: Eis que, ouvimos dos reis da casa de Israel que são reis clementes: ponhamos, pois, agora sacos em nossos lombos, e cordas em nossas cabeças, e saíamos ao rei de Israel: porventura te salvará

a vida. ³² Cingiram, pois seus lombos de sacos, e cordas a suas cabeças, e vieram ao rei de Israel, e disseram-lhe: Teu servo Ben-Hadade disse: Rogo-te que viva minha alma. E ele respondeu: Se ele vive ainda, meu irmão é.

³³ Isto tomaram aqueles homens por bom presságio, e logo tomaram esta palavra de sua boca, e disseram: Teu irmão Ben-Hadade! E ele disse: Ide, e trazei-lhe. Ben-Hadade então se apresentou a Acabe, e ele lhe fez subir em um carro. ³⁴ E disse-lhe Ben-Hadade: As cidades que meu pai tomou ao teu, eu as restituirei; e faz praças em Damasco para ti, como meu pai as fez em Samaria. E eu, disse Acabe, te deixarei partir com esta aliança. Fez, pois com ele aliança, e deixou-lhe ir.

³⁵ Então um homem dos filhos dos profetas disse a seu companheiro por palavra de Deus: Fere-me agora. Mas o outro homem não quis ferir-lhe. ³⁶ E ele lhe disse: Porquanto não obedeceste à palavra do SENHOR, eis que em apartando-te de mim, te ferirá um leão. E quando se separou dele, encontrou-lhe um leão, e feriu-lhe.

³⁷ Encontrou-se logo com outro homem, e disse-lhe: Fere-me agora. E o homem lhe deu um golpe, e fez-lhe uma ferida. ³⁸ E o profeta se foi, e pôs-se diante do rei no caminho, e disfarçou-se com um véu sobre os olhos.

³⁹ E quando o rei passava, ele deu vozes ao rei, e disse: Teu servo saiu entre a tropa: e eis que um, que estava a sair, trouxe-me um homem, dizendo: Guarda a este homem, e se ele vier a faltar, tua vida será pela dele, ou pagarás um talento de prata. ⁴⁰ E quando o teu servo estava ocupado à uma parte e à outra, ele desapareceu. Então o rei de Israel lhe disse: Essa será tua sentença: tu a pronunciaste.

⁴¹ Porém ele se tirou logo o véu de sobre seus olhos, e o rei de Israel conheceu que era dos profetas. ⁴² E ele lhe disse: Assim disse o SENHOR: Porquanto soltaste da mão o homem de meu anátema, tua vida será pela sua, e teu povo pelo seu. ⁴³ E o rei de Israel se foi a sua casa triste e irritado, e chegou a Samaria.

Capítulo 20

¹ Ben-Hadade, rei da Síria, reuniu todo o seu exército. Havia trinta e dois reis de menor importância com ele, cavalos e carruagens. Ele subiu, cercou Samaria e lutou contra ela. ² Enviou mensageiros à cidade de Acabe, rei de Israel, e lhe disse: "Ben-Hadade te diz: ³ 'Tua prata e teu ouro são meus. Também tuas mulheres e crianças, as melhores, agora são minhas'".

⁴ O rei de Israel respondeu: "Conforme o que disseste, meu mestre, rei. Eu e tudo o que tenho somos teus". ⁵ Os mensageiros voltaram e disseram: "Ben-Hadade assim diz: 'Enviei a palavra a ti dizendo que tu deverás me entregar tua prata, teu ouro, tuas mulheres e crianças. ⁶ Mas eu enviarei meus servos a ti amanhã, nesta hora, e eles vasculharão tua casa e as casas de teus servos. Eles pegarão, com suas próprias mãos, e levarão tudo o que agradar seus olhos'".

⁷ Então o rei de Israel reuniu todos os anciãos da terra e disse: "Por favor, anotai e vede como esse homem procura problemas. Ele enviou mensagens para mim pedindo minhas mulheres, crianças, minha prata e meu ouro, e eu não os neguei". ⁸ Todos os anciãos e todo o povo disseram a Acabe: "Não o ouças nem atendas suas exigências".

⁹ Então Acabe disse aos mensageiros de Ben-Hadade: "Dizei ao meu mestre, o rei: 'Concordo com tudo o que mandaste teu servo fazer pela primeira vez, mas eu não posso aceitar essa segunda ordem'". Então os mensageiros saíram e levaram a resposta a Ben-Hadade. ¹⁰ Este enviou sua resposta a Acabe e disse: "Que os deuses façam comigo e ainda mais, se até as cinzas de Samaria forem suficientes para todo o povo que me segue ter um punhado em suas mãos".

¹¹ O rei de Israel respondeu, dizendo: "Dizei a Ben-Hadade: 'Ninguém que está apenas colocando sua armadura deveria se gabar como quem a está tirando'". ¹² Ben-Hadade ouviu a mensagem enquanto estava bebendo, ele e os reis abaixo dele, que estavam em suas tendas. Assim, ordenou aos seus homens: "Alinhai-vos em posição para a batalha". Então eles se prepararam em posição de batalha para atacar a cidade.

¹³ Eis que um profeta veio a Acabe, o rei de Israel, e disse: "Yahweh diz: 'Tu viste este grande exército? Vê, eu o entregarei em tua mão hoje, e saberás que Eu sou Yahweh'". ¹⁴ Acabe respondeu: "Por meio de quem?" Yahweh respondeu: "Pelos jovens oficiais que servem os governadores dos distritos". Então Acabe disse: "Quem iniciará a batalha?" Yahweh respondeu: "Tu". ¹⁵ Então Acabe convocou os jovens oficiais que serviam aos governadores dos distritos. Eles eram duzentos e trinta e dois. Depois ele convocou todos os soldados, todo o exército de Israel, eram sete mil em número.

¹⁶ Eles saíram ao meio-dia. Ben-Hadade havia bebido e se embriagado em sua tenda, ele e os trinta e dois reis menores, que o estavam apoiando. ¹⁷ Os jovens oficiais que serviam os governadores dos distritos foram para a frente primeiro. Então Ben-Hadade foi informado pelos espias que havia enviado: "Os homens estão vindo de Samaria".

¹⁸ Ben-Hadade disse: "Quer eles venham pela paz, quer pela guerra, trazei-os vivos". ¹⁹ Então os jovens oficiais que serviam aos governadores dos distritos saíram da cidade, e o exército os seguiu.

²⁰ Eles mataram cada um de seus inimigos, e os sírios fugiram. Israel os perseguiu. Ben-Hadade, o rei da Síria, escapou em um cavalo, junto com alguns cavaleiros. ²¹ Então o rei de Israel saiu, atacou os cavalos e carruagens e matou os sírios, impondo sobre eles um grande massacre.

²² Então, o profeta veio ao rei de Israel e lhe disse: "Vai, fortalece-te, entende e planeja o que estarás fazendo, pois, após um ano, o rei da Síria virá contra ti novamente". ²³ Os servos do rei da Síria disseram a ele: "O deus deles é deus dos montes. Por isso eles foram mais fortes que nós. Mas agora lutemos contra eles na planície e certamente seremos mais fortes que eles.

²⁴ Assim, deve fazer isto: tira os reis, cada um de suas posições de autoridade, e substitui-os por comandantes do exército. ²⁵ Levanta um exército como aquele que tu perdeste — cavalo por cavalo e carruagem por carruagem — para que possamos combatê-los na planície. Certamente, seremos mais fortes que eles". Então Ben-Hadade ouviu o conselho dos servos e fez o que eles recomendaram.

²⁶ Após o começo do novo ano, Ben-Hadade convocou os sírios e foi a Afeque para lutar contra Israel. ²⁷ O povo de Israel, que estava convocado e provido de suprimento para lutar, acampou defronte deles como dois pequenos rebanhos de cabras, mas os sírios enchiam a terra.

²⁸ Então, um homem de Deus aproximou-se e disse ao rei de Israel: "Assim diz Yahweh: 'Porque os sírios disseram que Yahweh é o deus dos montes, mas não é o deus dos vales, Eu colocarei esse grande exército em tua mão e saberás que Eu sou Yahweh'".

²⁹ Assim, os exércitos acamparam, uns em frente aos outros, durante sete dias. No sétimo dia, a batalha começou. O povo de Israel matou cem mil sírios de infantaria em um dia. ³⁰ O restante fugiu para Afeque, entrou na cidade e o muro caiu sobre vinte e sete mil homens que restavam. Ben-Hadade fugiu e entrou na cidade, dentro de uma sala interna.

³¹ Os servos de Ben-Hadade disseram a ele: "Agora vê, nós ouvimos que os reis da casa de Israel são misericordiosos. Vamos nos vestir de panos de saco e cordas em volta de nossas cabeças e iremos ao rei de Israel. Talvez, ele poupe tua vida". ³² Assim, eles puseram pano de saco e cordas em torno de suas cabeças e depois foram ao rei de Israel e disseram: "Teu servo Ben-Hadade diz: 'Deixa-me viver'". Acabe disse: "Ele ainda vive? Ele é meu irmão".

³³ Os homens ouviram isso como um bom sinal de Acabe, então, rapidamente lhe responderam: "Sim, teu irmão Ben-Hadade está vivo". Então, Acabe disse: "Ide e trazei-o". Assim, Ben-Hadade veio a ele, e Acabe o convidou para entrar em sua carruagem. ³⁴ Ben-Hadade disse a Acabe: "Eu te restituirei as cidades que meu pai tomou de teu pai e podes fazer para ti praças em Damasco, assim como meu pai fez em Samaria". Acabe respondeu: "Eu te deixarei ir com esta aliança". Então, Acabe fez uma aliança com ele e o deixou ir.

³⁵ Um certo homem, um dos filhos dos profetas, disse a um de seus companheiros profetas pela palavra de Yahweh: "Por favor, bate em mim". Mas o homem se recusou a fazê-lo. ³⁶ Então, o profeta disse ao seu seu companheiro profeta: "Porque não obedeceste a voz de Yahweh, assim que me deixares, serás morto por um leão". E, assim que aquele homem o deixou, um leão o encontrou e o matou.

³⁷ Depois, o profeta encontrou outro homem e disse: "Por favor, bate em mim". Então, o homem bateu nele e o feriu. ³⁸ Assim, o profeta saiu e esperou pelo rei na estrada; ele havia se disfarçado com uma bandagem cobrindo os olhos.

³⁹ Quando o rei passava, o profeta clamou a ele, dizendo: "Teu servo estava em plena batalha, e um soldado parou e trouxe um inimigo a mim, dizendo: 'Vigia este homem. Se ele escapar, tua vida será dada pela vida dele, ou então pagarás um talento de prata'. ⁴⁰ Mas, porque teu servo estava ocupado, indo aqui e ali, o soldado inimigo escapou". Então, o rei de Israel disse a ele: "Esta será tua punição — tu mesmo a decidiste".

⁴¹ Então, o profeta rapidamente removeu a bandagem de seus olhos, e o rei de Israel reconheceu que ele era um dos profetas. ⁴² O profeta disse ao rei: "Yahweh diz: 'Porque deixaste escapar de tua mão o homem que Eu havia sentenciado à morte, tua vida será tomada no lugar da vida dele, e teu povo por seu povo'". ⁴³ Então, o rei de Israel foi para sua casa ressentido e irado, e chegou a Samaria.

Chapter 21

¹ Passados estes negócios, aconteceu que Nabote de Jezreel tinha em Jezreel uma vinha junto ao palácio de Acabe rei de Samaria. ² E Acabe falou a Nabote, dizendo: Dá-me tua vinha para uma horta de legumes, porque está próxima, junto a minha casa, e eu te darei por ela outra vinha melhor que esta; ou se melhor te parecer, te pagarei seu valor em dinheiro.

³ E Nabote respondeu a Acabe: Guarde-me o SENHOR de que eu te dê a ti a propriedade de meus pais. ⁴ E veio Acabe à sua casa triste e irritado, pela palavra que Nabote de Jezreel havia lhe respondido, dizendo: Não te darei a propriedade de meus pais. E deitou-se em sua cama, e virou seu rosto, e não comeu pão.

⁵ E veio a ele sua mulher Jezabel, e disse-lhe: Por que está tão triste teu espírito, e não comes pão? ⁶ E ele respondeu: Porque falei com Nabote de Jezreel, e disse-lhe que me desse sua vinha por dinheiro, ou que, se mais quisesse, eu lhe daria outra vinha por ela; e ele respondeu: Eu não te darei minha vinha. ⁷ E sua mulher Jezabel lhe disse: És tu agora rei sobre Israel? Levanta-te, e come pão, e alegra-te: eu te darei a vinha de Nabote de Jezreel.

⁸ Então ela escreveu cartas em nome de Acabe, e selou-as com seu anel e enviou-as aos anciãos e aos principais que moravam em sua cidade com Nabote. ⁹ E as cartas que escreveu diziam assim: Proclamai jejum, e ponde a Nabote em posição de destaque do povo; ¹⁰ E ponde dois homens perversos diante dele, que testemunhem contra ele, e digam: Tu blasfemaste a Deus e ao rei. E então o tirai, e apedrejai-o, e morra.

¹¹ E os de sua cidade, os anciãos e os principais que moravam em sua cidade, o fizeram como Jezabel lhes mandou, conforme o escrito nas cartas que ela lhes havia enviado. ¹² E promulgaram jejum, e assentaram a Nabote em posição de destaque do povo. ¹³ Vieram então dois homens perversos, e sentaram-se diante dele: e aqueles homens de Belial testemunharam contra Nabote diante do povo, dizendo: Nabote blasfemou a Deus e ao rei. E tiraram-no fora da cidade, e apedrejaram-no com pedras, e morreu. ¹⁴ Depois enviaram a dizer a Jezabel: Nabote foi apedrejado e morto.

¹⁵ E quando Jezabel ouviu que Nabote havia sido apedrejado e morto, disse a Acabe: Levanta-te e possui a vinha de Nabote de Jezreel, que não te a quis dar por dinheiro; porque Nabote não vive, mas sim que está morto. ¹⁶ E ouvindo Acabe que Nabote era morto, levantou-se para descer à vinha de Nabote de Jezreel, para tomar posseção dela.

¹⁷ Então veio a palavra do SENHOR a Elias Tisbita, dizendo: ¹⁸ Levanta-te, desce a encontrar-te com Acabe rei de Israel, que está em Samaria: eis que ele está na vinha de Nabote, à qual desceu para tomar posseção dela.

¹⁹ E falar-lhe hás, dizendo: Assim disse o SENHOR: Não mataste e também possuíste? E voltarás a falar-lhe, dizendo: Assim disse o SENHOR: No mesmo lugar de onde lamberam os cães o sangue de Nabote, os cães lambeirão também teu sangue, o teu mesmo. ²⁰ E Acabe disse a Elias: Achaste-me, inimigo meu? E ele respondeu: Eu te encontrei, porque te vendeste a fazer o mal diante do SENHOR.

²¹ Eis que eu trago mal sobre ti, e varrerei tua posteridade, e exterminarei de Acabe todo macho, ao escravo e ao livre em Israel: ²² E eu porei tua casa como a casa de Jeroboão filho de Nebate, e como a casa de Baasa filho de Aías; pela provocação com que me provocaste à ira, e com que fizeste pecar a Israel.

²³ De Jezabel também falou o SENHOR, dizendo: Os cães comerão a Jezabel no muro de Jezreel. ²⁴ O que de Acabe for morto na cidade, cães lhe comerão: e o que for morto no campo, comê-lo-ão as aves do céu.

²⁵ (À verdade ninguém foi como Acabe, que se vendeu a fazer o mal aos olhos do SENHOR; porque Jezabel sua mulher o incitava. ²⁶ Ele foi em grande maneira abominável, caminhando após os ídolos, conforme a tudo o que fizeram os amorreus, aos quais lançou o SENHOR diante dos filhos de Israel.)

²⁷ E aconteceu quando Acabe ouviu estas palavras, que rasgou suas roupas, e pôs saco sobre sua carne, e jejuou, e dormiu em saco, e andou humilhado. ²⁸ Então veio a palavra do SENHOR a Elias Tisbita, dizendo: ²⁹ Não viste como Acabe se humilhou diante de mim? Pois porquanto se humilhou diante de mim, não trarei o mal em seus dias: nos dias de seu filho trarei o mal sobre sua casa.

Capítulo 21

¹ Algum tempo depois, Nabote, o jezreelita, tinha uma vinha em Jezreel, próxima ao palácio de Acabe, rei de Samaria. ² Acabe falou para Nabote, dizendo: "Dá-me a tua vinha, para que possa transformá-la em uma horta, porque está próxima à minha casa. Em troca, eu te darei uma vinha muito melhor, ou, se tu preferires, te pagarei o valor dela em dinheiro".

³ Nabote respondeu a Acabe: "Que Yahweh me proíba de te dar a herança dos meus antepassados". ⁴ Assim, Acabe foi ao seu palácio ressentido e furioso por causa da resposta que Nabote, o jezreelita, deu a ele, quando disse: "Eu não te darei a herança dos meus antepassados". Ele se deitou em sua cama, virou seu rosto e se recusou a comer.

⁵ Jezabel, sua esposa, veio e disse a ele: "Por que o teu coração está tão entristecido, que não comes?". ⁶ Ele respondeu a ela: "Eu falei para Nabote, o jezreelita e disse a ele: 'Dá-me a tua vinha por dinheiro, ou, se for do teu agrado, eu te darei outra vinha para que seja tua'. Então ele respondeu a mim: 'Eu não te darei a minha vinha'". ⁷ Assim, Jezabel, sua esposa, respondeu a ele: "Tu não és o governante do reino de Israel? Levanta e come; alegra o teu coração. Eu obterei a vinha de Nabote, o jezreelita, para ti".

⁸ Assim, Jezabel escreveu cartas em nome de Acabe, selando-as com o selo dele e as enviou aos anciãos e aos nobres que se reuniam com ele e que viviam perto de Nabote. ⁹ Ela escreveu nas cartas, dizendo: "Proclamai um jejum e colocai Nabote acima do povo. ¹⁰ Também colocai dois homens desonestos com ele e deixai-os testemunharem contra ele, dizendo: 'Tu amaldiçoaste a Deus e ao rei'". Depois, tirai-o para fora e apedrejai-o até a morte.

¹¹ Assim, os homens da cidade dele, os anciãos e os nobres que viviam na cidade de Nabote fizeram como Jezabel descrevera nas cartas que ela havia enviado para eles. ¹² Eles proclamaram um jejum e colocaram Nabote acima do povo. ¹³ Os dois homens desonestos entraram e sentaram diante de Nabote; eles testificaram contra Nabote, na presença do povo, dizendo: "Nabote amaldiçoou a Deus e ao rei". Então, eles o levaram para fora da cidade e o apedrejaram até a morte. ¹⁴ Então, os anciãos mandaram uma palavra para Jezabel, dizendo: "Nabote foi apedrejado e está morto".

¹⁵ Assim, quando Jezabel ouviu que Nabote havia sido apedrejado e estava morto, ela disse a Acabe: "Levanta-te e toma posse da vinha de Nabote, o jezreelita, a qual ele recusou te dar por dinheiro, porque Nabote não está mais vivo, mas morto". ¹⁶ Quando Acabe ouviu que Nabote estava morto, levantou-se e desceu à vinha de Nabote, o jezreelita e tomou posse dela.

¹⁷ Então, a palavra de Yahweh veio a Elias, o tesbita, dizendo: ¹⁸ "Levanta-te e vai encontrar Acabe, rei de Israel, que vive em Samaria. Ele está na vinha de Nabote, aonde foi para tomar posse dela.

¹⁹ Fala com ele e diz: 'Assim diz Yahweh: "Tu mataste e tomaste posse?"'. Então, dirás a ele: "Assim diz Yahweh: 'No lugar onde os cães lambem o sangue de Nabote, os cães lambeirão teu sangue; sim, o teu sangue'". ²⁰ Acabe disse a Elias: "Achaste-me, meu inimigo?". Elias respondeu: "Achei-te, porque te vendeste para fazer o que é mau à vista de Yahweh.

²¹ Yahweh diz isto a ti: 'Olha, Eu trarei desgraça a ti e tu serás completamente consumido e cada um dos teus meninos, escravos e homem livre em Israel serão cortados de ti. ²² Farei da tua família como à família de Jeroboão, filho de Nebate, e como à família de Baasa, filho de Aías, porque tu provocaste a Minha ira e conduziste Israel ao pecado'.

²³ Yahweh também falou com relação a Jezabel, dizendo: 'Os cães comerão Jezabel ao lado do muro de Jezreel.' ²⁴ Todo aquele que pertence a Acabe e que morrer na cidade, os cães o comerão; e as aves do céu comerão qualquer um que morrer no campo".

²⁵ Não havia ninguém como Acabe, que vendeu a si mesmo para fazer o que era mau à vista de Yahweh, a quem Jezabel, sua esposa, incitou a pecar. ²⁶ Acabe fez coisas repugnantes para os ídolos que ele seguiu, tal como todos aqueles amorreus haviam feito, aqueles que Yahweh havia expulsado de diante do povo de Israel.

²⁷ Quando Acabe ouviu essas palavras, rasgou suas vestes, cobriu-se de pano de saco, jejuou, deitou-se em pano de saco e se entristeceu muito. ²⁸ Então, veio a palavra do Senhor a Elias, o tesbita, dizendo: ²⁹ "Viste como Acabe se humilhou diante de Mim? Porque ele se humilhou diante de Mim, Eu não trarei essa desgraça nos dias dele; será nos dias de seu filho que Eu trarei desastre à sua família".

Chapter 22

¹ Três anos passaram sem guerra entre os sírios e Israel. ² E aconteceu ao terceiro ano, que Josafá rei de Judá desceu ao rei de Israel.

³ E o rei de Israel disse a seus servos: Não sabeis que Ramote de Gileade é nossa? Porém ficamos quietos, sem a tomar da mão do rei da Síria. ⁴ E disse a Josafá: Queres vir comigo a lutar contra Ramote de Gileade? E Josafá respondeu ao rei de Israel: Como eu, assim tu; e como meu povo, assim teu povo; e como meus cavalos, teus cavalos.

⁵ E disse logo Josafá ao rei de Israel: Eu te rogo que consultes hoje a palavra do SENHOR. ⁶ Então o rei de Israel juntou os profetas, como quatrocentos homens, aos quais disse: Irei à guerra contra Ramote de Gileade, ou a deixarei? E eles disseram: Sobe; porque o Senhor a entregará em mão do rei.

⁷ E disse Josafá: Há ainda aqui algum profeta do SENHOR, pelo qual consultemos? ⁸ E o rei de Israel respondeu a Josafá: Ainda há um homem pelo qual poderíamos consultar ao SENHOR, Micaías, filho de Inlá: mas eu lhe aborreço porque nunca me profetiza bem, a não ser somente mal. E Josafá disse: Não fale o rei assim. ⁹ Então o rei de Israel chamou a um eunuco, e disse-lhe: traze logo a Micaías filho de Inlá.

¹⁰ E o rei de Israel e Josafá rei de Judá estavam sentados cada um em sua cadeira, vestidos de suas roupas reais, na praça junto à entrada da porta de Samaria; e todos os profetas profetizavam diante deles. ¹¹ E Zedequias filho de Quenaaná se havia feito uns chifres de ferro, e disse: Assim disse o SENHOR: Com estes chifrarás aos sírios até acabá-los. ¹² E todos os profetas profetizavam da mesma maneira, dizendo: Sobe a Ramote de Gileade, e serás próspero; que o SENHOR a dará em mão do rei.

¹³ E o mensageiro que havia ido a chamar a Micaías, falou-lhe, dizendo: Eis que as palavras dos profetas unanimemente anunciam o bem ao rei; seja agora a tua palavra conforme à palavra de algum deles, e anuncia o bem. ¹⁴ E Micaías respondeu: Vive o SENHOR, que o que o SENHOR me falar, isso direi. ¹⁵ Veio, pois, ao rei, e o rei lhe disse: Micaías, devemos ir lutar por Ramote de Gileade, ou a deixaremos? E ele respondeu: Sobe, que serás próspero, e o SENHOR a entregará na mão do rei.

¹⁶ E o rei lhe disse: Até quantas vezes te farei jurar que não me digas a não ser a verdade no nome do SENHOR? ¹⁷ Então ele disse: Eu vi a todo Israel disperso pelos montes, como ovelhas que não têm pastor: e o SENHOR disse: Estes não têm senhor: volte-se cada um a sua casa em paz.

¹⁸ E o rei de Israel disse a Josafá: Não te o havia eu dito? Nenhuma coisa boa profetizará ele acerca de mim, a não ser somente mal. ¹⁹ Então ele disse: Ouve, pois, a palavra do SENHOR: Eu vi o SENHOR sentado em seu trono, e todo o exército dos céus estava junto a ele, à sua direita e à sua esquerda. ²⁰ E o SENHOR disse: Quem induzirá a Acabe, para que suba e caia em Ramote de Gileade? E um dizia de uma maneira; e outro dizia de outra.

²¹ E saiu um espírito, e pôs-se diante do SENHOR, e disse: Eu lhe induzirei. E o SENHOR lhe disse: De que maneira?

²² E ele disse: Eu sairei, e serei espírito de mentira em boca de todos seus profetas. E ele disse: induzi-lo-ás, e ainda sairás com ele; sai, pois, e faze-o assim. ²³ E agora, eis que o SENHOR pôs espírito de mentira na boca de todos estes teus profetas, e o SENHOR decretou o mal acerca de ti.

²⁴ Chegando-se então Zedequias filho de Quenaaná, feriu a Micaías na face, dizendo: Por onde se foi de mim o espírito do SENHOR para falar a ti? ²⁵ E Micaías respondeu: Eis que tu o verás naquele dia, quando te irás metendo de câmara em câmara por esconder-te.

²⁶ Então o rei de Israel disse: Toma a Micaías, e volta-o a Amom governador da cidade, e a Joás filho do rei; ²⁷ E dirás: Assim disse o rei: Lançai a este no cárcere, e mantende-lhe com pão de angústia e com água de aflição, até que eu volte em paz. ²⁸ E disse Micaías: Se chegares a voltar em paz, o SENHOR não falou por mim. Em seguida disse: Ouvi, povos todos.

²⁹ Subiu, pois, o rei de Israel com Josafá rei de Judá a Ramote de Gileade. ³⁰ E o rei de Israel disse a Josafá: Eu me disfarçarei, e entrarei na batalha: e tu veste-te tuas vestes. E o rei de Israel se disfarçou, e entrou na batalha.

³¹ Mas o rei da Síria havia mandado a seus trinta e dois capitães dos carros, dizendo: Não luteis vós nem com grande nem com pequeno, a não ser somente contra o rei de Israel. ³² E quando os capitães dos carros viram a Josafá, disseram: Certamente este é o rei de Israel; e vieram a ele para lutar com ele; mas o rei Josafá gritou. ³³ Vendo, então, os capitães dos carros que não era o rei de Israel, apartaram-se dele.

³⁴ E um homem disparando seu arco ao acaso, feriu ao rei de Israel por entre as juntas da armadura; pelo que disse ele a seu condutor do carro: Toma a volta, e tira-me do campo, que estou ferido.

³⁵ Mas a batalha havia se intensificado naquele dia, e o rei esteve em seu carro diante dos sírios, e à tarde morreu: e o sangue da ferida corria pelo fundo do carro. ³⁶ E ao pôr do sol saiu um clamor pelo campo, dizendo: Cada um à sua cidade, e cada qual à sua terra!

³⁷ E morreu, pois, o rei, e foi trazido a Samaria; e sepultaram ao rei em Samaria. ³⁸ E lavaram o carro no tanque de Samaria, onde as prostitutas também se lavavam; e os cães lamberam seu sangue, conforme à palavra do SENHOR que havia falado.

³⁹ Os demais dos feitos de Acabe, e todas as coisas que ele executou, e a casa de marfim que fez, e todas as cidades que edificou, não estão escritos no livro das crônicas dos reis de Israel? ⁴⁰ E descansou Acabe com seus pais, e reinou em seu lugar Acazias seu filho.

⁴¹ E Josafá filho de Asa começou a reinar sobre Judá no quarto ano de Acabe rei de Israel. ⁴² E era Josafá de trinta e cinco anos quando começou a reinar, e reinou vinte e cinco anos em Jerusalém. O nome de sua mãe foi Azuba filha de Sili.

⁴³ E andou em todo o caminho de Asa seu pai, sem desviar dele, fazendo o reto nos olhos do SENHOR. Contudo isso os altos não foram tirados; que o povo sacrificava ainda, e queimava incenso nos altos. ⁴⁴ E Josafá fez paz com o rei de Israel.

⁴⁵ Os demais dos feitos de Josafá, e suas façanhas, e as guerras que fez, não está escrito no livro das crônicas dos reis de Judá? ⁴⁶ Removeu também da terra o resto dos sodomitas que haviam restado no tempo de seu pai Asa. ⁴⁷ Não havia então rei em Edom; governador havia em lugar de rei.

⁴⁸ Havia Josafá feito navios em Társis, os quais haviam de ir a Ofir por ouro; mas não foram, porque se romperam em Ezion-Geber. ⁴⁹ Então Acazias filho de Acabe disse a Josafá: Vão meus servos com os teus nos navios. Mas Josafá não quis. ⁵⁰ E dormiu Josafá com seus pais, e foi sepultado com seus pais na cidade de Davi seu pai; e em seu lugar reinou Jeorão seu filho.

⁵¹ E Acazias filho de Acabe começou a reinar sobre Israel em Samaria, o ano dezessete de Josafá rei de Judá; e reinou dois anos sobre Israel. ⁵² E fez o que era mau aos olhos do SENHOR, e andou no caminho de seu pai, e no caminho de sua mãe, e no caminho de Jeroboão filho de Nebate, que fez pecar a Israel: ⁵³ Porque serviu a Baal, e o adorou, e provocou à ira o SENHOR Deus de Israel, conforme todas as coisas que seu pai havia feito.

Capítulo 22

¹ Três anos se passaram sem guerra entre a Síria e Israel. ² E aconteceu que, no terceiro ano, Josafá, o rei de Judá, foi até o rei de Israel.

³ O rei de Israel disse para seus servos: "Vós sabeis que Ramote-Gileade é nossa, mas não fazemos nada para tomar das mãos do rei da Síria?". ⁴ Assim, ele disse para Josafá: "Irás tu comigo para a guerra em Ramote-Gileade?". Josafá respondeu para o rei de Israel: "Eu sou como tu és, meu povo é como o teu povo e meus cavalos são como os teus cavalos".

⁵ Josafá disse para o rei de Israel: "Por favor, busca a direção da palavra de Yahweh para o que farás primeiro". ⁶ E o rei de Israel reuniu os profetas, quatrocentos homens, e lhes disse: "Eu deveria ou não ir a Ramote-Gileade para batalhar?". Eles disseram: "Ataca, porque o Senhor a entregará na mão do rei".

⁷ Mas Josafá disse: "Ainda não há aqui outro profeta de Yahweh de quem nós devemos buscar conselho?". ⁸ O rei de Israel disse para Josafá: "Ainda há um homem de quem nós podemos buscar conselho de Yahweh para ajudar, Micaías, filho de Inlá, mas eu o odeio porque ele não profetiza nada de bom sobre mim, mas somente dificuldades". Mas Josafá disse: "O rei não pode dizer isto". ⁹ Então, o rei de Israel chamou um oficial e ordenou: "Traz Micaías, filho de Inlá, imediatamente".

¹⁰ Então, Acabe, o rei de Israel, e Josafá, o rei de Judá, estavam sentados cada um em um trono, vestidos em seus trajes reais, em um lugar aberto, na entrada do portão de Samaria e todos os profetas estavam profetizando diante deles. ¹¹ Zedequias, filho de Quenaaná, fez ele mesmo chifres de ferro e disse: "Diz Yahweh: 'Com estes, empurrarás os sírios até que eles sejam consumidos'". ¹² E todos os profetas profetizaram o mesmo, dizendo: "Ataca Ramote-Gileade e ganha, porque Yahweh a entregou nas mãos do rei".

¹³ O mensageiro que foi chamar Micaías falou para ele, dizendo: "Agora veja, as palavras dos profetas declaram coisas boas para o rei com uma só voz. Por favor deixe sua palavra ser como a de um deles e diga coisas boas". ¹⁴ Micaías respondeu: "Como Yahweh vive, o que Yahweh me disser, direi". ¹⁵ Quando ele veio ao rei, o rei lhe disse: "Micaías, deveríamos nós ir para Ramote-Gileade para batalhar, ou não?" Micaías lhe respondeu: "Ataca e ganha. Yahweh a entregará na mão do rei".

¹⁶ Então, o rei disse para ele: "Quanto tempo devo te exigir para jurar e dizer para mim nada além da verdade em nome de Yahweh?". ¹⁷ Assim, Micaías disse: "Eu vi todo o Israel disperso para as montanhas, como ovelhas que não têm pastor e Yahweh disse: 'Estas não têm pastor. Permite que todos os homens retornem para suas casas em paz'".

¹⁸ Então, o rei de Israel disse para Josafá: "Eu não te disse que ele não profetizaria coisas boas concernentes a mim, mas somente desastre?". ¹⁹ Então, Micaías disse: "Assim sendo, escutai as palavras de Yahweh: Eu vi Yahweh, sentando, em Seu trono, e todo o exército do céu estava em pé junto a Ele em sua mão direita e esquerda. ²⁰ Yahweh disse: 'Quem enganará Acabe, para que, então, ele suba e caia em Ramote-Gileade?'. Um deles respondeu desse jeito e outro respondeu daquele jeito.

²¹ Então, um espírito veio adiante, ficou diante de Yahweh, e disse: 'Eu o enganarei'. Yahweh disse-lhe: 'Como?'. ²² O espírito respondeu: 'Eu sairei e serei um espírito de mentira na boca de todos os seus profetas'. Yahweh respondeu: 'Tu o enganarás e tu também terás sucesso. Vai agora e faz assim'. ²³ Agora, vê, Yahweh colocou um espírito mentiroso na boca de todos estes teus profetas e Yahweh decretou desgraça para ti".

²⁴ Então, Zedequias, filho de Quenaana, apareceu, bateu na bochecha de Micaías e disse: "De que jeito o Espírito de Yahweh saiu de mim para falar contigo?". ²⁵ Micaías disse: "Veja, tu saberás naquele dia, quando correres para alguma sala interior para esconder".

²⁶ O rei de Israel disse para seu servo: "Apreende Micaías e leva-o para Amom, o governador da cidade, e Joás, meu filho. ²⁷ Dize-lhe: 'O rei diz: Coloca este homem na prisão e o alimenta somente com um pedaço de pão e um pouco de água, até que eu volte em paz'". ²⁸ Então, Micaías disse: "Se retornares seguro, então, Yahweh não tem falado por mim". E adicionou: "Escutai isso, todos vós".

²⁹ Assim, Acabe, rei de Israel, e Josafá, rei de Judá, subiram para Ramote-Gileade. ³⁰ O rei de Israel disse para Josafá: "Eu me disfarçarei e entrarei na batalha, mas tu veste teus trajes reais". Assim, o rei de Israel se disfarçou e foi para a batalha.

³¹ Então, o rei da Síria havia ordenado aos trinta e dois capitães de suas carruagens, dizendo: "Não ataqueis os soldados sem importância ou com importância. Em vez disso, atacai somente o rei de Israel". ³² E aconteceu que, quando os capitães das carruagens viram Josafá, eles disseram: "Certamente, ele é rei de Israel". Eles voltaram a

atacá-lo, então, Josafá gritou.³³ Quando os comandantes das carruagens viram que não era o rei de Israel, eles pararam de persegui-lo.

³⁴ Mas um certo homem preparou o seu arco e, atirando ao acaso, acertou o rei de Israel, entre as juntas de sua armadura. Então, Acabe disse para o condutor de sua carruagem: "Dê a volta e leva-me para fora da batalha, pois estou gravemente ferido".

³⁵ A batalha ficou pior naquele dia e o rei foi mantido em sua carruagem voltada para os sírios. Ele morreu naquela tarde. O sangue de sua ferida escorreu para o fundo da carruagem.³⁶ Então, quando o sol estava se pondo, um clamor subiu do exército, dizendo: "Todo homem deve voltar para sua cidade; e todo homem deve voltar para sua região!".

³⁷ O rei Acabe morreu e foi levado para Samaria; eles o sepultaram lá.³⁸ Eles lavaram a carruagem ao lado do tanque de Samaria e os cachorros lamberam seu sangue (e isto foi no local onde as prostitutas se banhavam), assim como a palavra de Yahweh havia declarado.

³⁹ Quanto aos outros assuntos concernentes a Acabe, tudo que ele fez, a casa de marfim que ele construiu e todas as cidades que ele construiu não foram escritos no livro de Crônicas dos reis de Israel?⁴⁰ Assim, Acabe dormiu com seus antepassados e Acazias, seu filho, se tornou rei em seu lugar.

⁴¹ Então, Josafá, filho de Asa, começou a reinar sobre Judá no quarto ano de Acabe rei de Israel.⁴² Josafá tinha trinta e cinco anos quando começou a reinar e ele reinou em Jerusalém por vinte e cinco anos. O nome de sua mãe era Azuba, a filha de Sili.

⁴³ Ele andou nos caminhos de Asa, seu pai; e não se desviou deles; ele fez o que era certo aos olhos de Yahweh. Contudo, os lugares altos ainda não haviam sido tirados. O povo ainda estava sacrificando e queimando incenso nos lugares altos.⁴⁴ Josafá fez paz com o rei de Israel.

⁴⁵ Quanto aos outros assuntos concernentes a Josafá, e o poder que ele mostrou, e como ele promoveu uma guerra, não estão escritos no livro de Crônicas dos reis de Judá?⁴⁶ Ele tirou da terra o resto das prostitutas cultuais que haviam permanecido nos dias de seu pai, Asa.⁴⁷ Não havia rei em Edom, mas apenas um governador lá.

⁴⁸ Josafá construiu navios; eles eram para ir a Ofir em busca de ouro, mas eles não foram porque os navios naufragaram em Eziom-Geber.⁴⁹ Então, Acazias, filho de Acabe, disse para Josafá: "Deixa que meus servos vejam com teus servos nos navios". Mas Josafá não permitiu isso.⁵⁰ Josafá dormiu com seus antepassados e foi sepultado com eles na cidade de Davi, seu antepassado, Jeorão, seu filho, tornou-se rei em seu lugar.

⁵¹ Acazias, filho de Acabe, começou a reinar sobre Israel, em Samaria, no décimo sétimo ano de Josafá, rei de Judá, e ele reinou dois anos sobre Israel.⁵² Ele fez o que era mau à vista de Yahweh e andou no caminho de seu pai, no caminho de sua mãe, e no caminho de Jeroboão, filho de Nebate, pelo qual ele conduziu Israel ao pecado.⁵³ Ele serviu a Baal e o adorou e, assim, provocou Yahweh, o Deus de Israel, à ira, exatamente como seu pai havia feito.

2 Kings

Chapter 1

¹ Depois da morte de Acabe, Moabe rebelou-se contra Israel.² E Acazias caiu pela sacada de uma sala da casa que tinha em Samaria; e estando enfermo enviou mensageiros, e disse-lhes: Ide, e consultai a Baal-Zebube deus de Ecrom, se sararei desta minha enfermidade.

³ Então o anjo do SENHOR falou a Elias Tisbita, dizendo: Levanta-te, e sobe a encontrar-te com os mensageiros do rei de Samaria, e lhes dirás: Acaso não há Deus em Israel, para que vades a consultar Baal-Zebube, deus de Ecrom?⁴ Portanto assim disse o SENHOR: Do leito em que subiste não descerás, antes certamente morrerás. E Elias se foi.

⁵ E quando os mensageiros voltaram ao rei, ele lhes disse: Por que, pois, voltastes?⁶ E eles lhe responderam: Encontramos um homem que nos disse: Ide, e voltai ao rei que vos enviou, e dissei-lhe: Assim disse o SENHOR: Acaso não há Deus em Israel, para que tu envias a consultar Baal-Zebube, deus de Ecrom? Portanto, do leito em que subiste não descerás, antes certamente morrerás.

⁷ Então ele lhes disse: Qual era a roupa daquele homem que encontrastes, e que vos disse tais palavras?⁸ E eles lhe responderam: Um homem vestido de pelos, e cingia seus lombos com um cinto de couro. Então ele disse: É Elias, o tisbita.

⁹ E enviou logo a ele um capitão de cinquenta com seus cinquenta, o qual subiu a ele; e eis que ele estava sentado no cume do monte. E ele lhe disse: Homem de Deus, o rei disse que desças. ¹⁰ E Elias respondeu, e disse ao capitão de cinquenta: Se eu sou homem de Deus, desça fogo do céu, e consuma-te com teus cinquenta. E desceu fogo do céu, que o consumiu a ele e a seus cinquenta.

¹¹ Voltou o rei a enviar a ele outro capitão de cinquenta com seus cinquenta; e falou-lhe, e disse: Homem de Deus, o rei disse assim: Desce logo. ¹² E respondeu-lhe Elias, e disse: Se eu sou homem de Deus, desça fogo do céu, e consuma-te com teus cinquenta. E desceu fogo do céu, que o consumiu a ele e a seus cinquenta.

¹³ E voltou a enviar o terceiro capitão de cinquenta com seus cinquenta; e subindo aquele terceiro capitão de cinquenta, ficou de joelhos diante de Elias, e rogou-lhe, dizendo: Homem de Deus, rogo-te que diante dos teus olhos seja preciosa minha vida e a vida destes teus cinquenta servos. ¹⁴ Eis que desceu fogo do céu, e consumiu os dois primeiros capitães de cinquenta, com seus cinquenta; seja agora minha vida preciosa diante de teus olhos.

¹⁵ Então o anjo do SENHOR disse a Elias: Desce com ele; não tenhas dele medo. E ele se levantou, e desceu com ele ao rei. ¹⁶ E disse-lhe: Assim disse o SENHOR: Por que enviaste mensageiros a consultar Baal-Zebube, deus de Ecrom? Acaso não há Deus em Israel para consultar a sua palavra? Não descerás, portanto, do leito em que subiste, antes certamente morrerás.

¹⁷ E morreu conforme à palavra do SENHOR que Elias havia falado; e reinou em seu lugar Jorão, no segundo ano de Jeorão, filho de Josafá rei de Judá; porque Acazias não tinha filho. ¹⁸ E os demais dos feitos de Acazias, não estão escrito no livro das crônicas dos reis de Israel?

Capítulo 1

¹ Moabe rebelou-se contra Israel depois da morte de Acabe. ² Então, Acazias caiu da grade da sua sacada superior em Samaria e com isso ficou ferido. Então, ele enviou mensageiros e disse-lhes: "Ide, consultai a Baal-Zebube, o deus de Ecrom, se eu me recuperarei destes ferimentos".

³ Mas o Anjo de Yahweh disse a Elias, o tesbita: "Levanta-te, sobe ao encontro dos mensageiros do rei de Samaria e dize-lhes: 'Por acaso não há Deus em Israel para que consulteis a Baal-Zebube, o deus de Ecrom?'. ⁴ Por essa razão, assim diz Yahweh: 'Não descerás desta cama para onde subiste, mas, certamente, morrerás'". Então, Elias saiu.

⁵ Quando os mensageiros retornaram a Acazias, este lhes perguntou: "Por que retornastes?". ⁶ Eles lhe disseram: "Um homem veio ao nosso encontro e nos disse: 'Voltai ao rei que vos enviou e dizei-lhe: 'Assim diz Yahweh: 'Por acaso não há Deus em Israel para que teus homens consultem a Baal-Zebube, o deus de Ecrom? Por essa razão, não sairás desta cama para a qual subistes, mas certamente morrerás'".

⁷ Acazias disse aos seus mensageiros: "Qual a aparência do homem que veio ao vosso encontro e vos disse essas palavras?". ⁸ Responderam-lhes: "Ele vestia uma roupa feita de pelos e tinha um cinto de couro amarrado em volta da cintura". Então, o rei replicou: "Este é Elias, o tesbita".

⁹ Então, o rei enviou um capitão com cinquenta soldados a Elias. Este subiu a Elias, que estava sentado no cume do monte, e lhe disse: "Tu, homem de Deus, o rei diz: 'Desce'". ¹⁰ Elias respondeu e disse ao capitão: "Se eu sou homem de Deus, desça fogo do céu e consuma a ti e também os teus cinquenta homens". Então, desceu fogo do céu e consumiu a ele e aos seus cinquenta homens.

¹¹ Novamente, o rei Acazias enviou para Elias outro capitão com cinquenta soldados. Esse capitão também disse a Elias: "Tu, homem de Deus, o rei diz: 'Desce rapidamente'". ¹² Elias respondeu e lhe disse: "Se eu sou homem de Deus, desça fogo do céu e consuma a ti e também os teus cinquenta homens". Outra vez, o fogo de Deus desceu do céu e o consumiu juntamente com seus cinquenta homens.

¹³ Ainda outra vez, o rei enviou um terceiro grupo de cinquenta guerreiros. Esse capitão subiu, pôs-se de joelhos diante de Elias e implorou, dizendo-lhe: "Tu, homem de Deus, suplico-te, livra minha vida, e as vidas destes cinquenta guerreiros sejam preciosas à tua vista. ¹⁴ Certamente, o fogo caiu do céu e consumiu os primeiros dois capitães com seus homens, mas agora permite que minha vida seja preciosa aos teus olhos".

¹⁵ Então, o Anjo de Yahweh disse a Elias: "Desce com eles. Não tenhas medo deles". Então, Elias se levantou e desceu com eles ao rei. ¹⁶ Elias disse a Acazias: "Assim diz Yahweh: 'Tens enviado mensageiros para consultar Baal-Zebube, o deus de Ecrom. Por acaso não há Deus em Israel para que teus homens consultem a Baal-Zebube, o deus de Ecrom? Por essa razão, não sairás desta cama para a qual subistes, mas certamente morrerás'".

¹⁷ Então, o rei Acazias morreu, de acordo com a palavra de Yahweh que Elias havia falado. Jorão começou a reinar em seu lugar, no segundo ano de Jeorão, filho de Jeosafá, rei de Judá, pois Acazias não tinha filho. ¹⁸ O restante dos atos de Acazias não estão escritos no livro das Crônicas dos reis de Israel?

Chapter 2

¹ E aconteceu que, quando o SENHOR quis erguer Elias num turbilhão ao céu, Elias vinha com Eliseu de Gilgal. ² E disse Elias a Eliseu: Fica-te agora aqui, porque o SENHOR me enviou a Betel. E Eliseu disse: Vive o SENHOR, e vive tua alma, que não te deixarei. Desceram pois a Betel.

³ E saindo a Eliseu os filhos dos profetas que estavam em Betel, disseram-lhe: Sabes como o SENHOR tirará hoje o teu senhor de tua cabeça? E ele disse: Sim, eu o sei; calai. ⁴ E Elias lhe voltou a dizer: Eliseu, fica-te aqui agora, porque o SENHOR me enviou a Jericó. E ele disse: Vive o SENHOR, e vive tua alma, que não te deixarei. Vieram, pois, a Jericó.

⁵ E achegaram-se a Eliseu os filhos dos profetas que estavam em Jericó, e disseram-lhe: Sabes como o SENHOR tirará hoje o teu senhor de tua cabeça? E ele respondeu: Sim, eu o sei; calai. ⁶ E Elias lhe disse: Rogo-te que te fiques aqui, porque o SENHOR me enviou ao Jordão. E ele disse: Vive o SENHOR, e vive tua alma, que não te deixarei. Foram, pois, ambos.

⁷ E vieram cinquenta homens dos filhos dos profetas, e pararam-se em frente a o longe; e eles dois se pararam junto ao Jordão. ⁸ Tomando então Elias seu manto, dobrou-o, e feriu as águas, as quais se apartaram a um e a outro lado, e passaram ambos em seco.

⁹ E quando houveram passado, Elias disse a Eliseu: Pede o que queres que faça por ti, antes que seja tirado de contigo. E disse Eliseu: Rogo-te que a porção dobrada de teu espírito seja sobre mim. ¹⁰ E ele lhe disse: Coisa difícil pediste. Se me vires quando for tirado de ti, te será assim feito; mas se não, não.

¹¹ E aconteceu que, indo eles falando, eis que um carro de fogo com cavalos de fogo separou os dois; e Elias subiu ao céu num turbilhão. ¹² E vendo-o Eliseu, clamava: Meu pai, meu pai! Carro de Israel e seus cavaleiros! E nunca mais lhe viu, e segurando de suas roupas, rompeu-os em duas partes.

¹³ Levantou logo o manto de Elias que se lhe havia caído, e voltou, e parou-se à beira do Jordão. ¹⁴ E tomando o manto de Elias que se lhe havia caído, feriu as águas, e disse: Onde está o SENHOR, o Deus de Elias? E assim que houve do mesmo modo ferido as águas, apartaram-se a um e a outro lado, e passou Eliseu.

¹⁵ E vendo-lhe os filhos dos profetas que estavam em Jericó da outra parte, disseram: O espírito de Elias repousou sobre Eliseu. E vieram-lhe a receber, e inclinaram-se a ele até a terra. ¹⁶ E disseram-lhe: Eis que há com teus servos cinquenta homens fortes; vão agora e busquem o teu senhor; talvez o Espírito do SENHOR o levantou, e o lançou em algum monte ou em algum vale. E ele lhes disse: Não envieis.

¹⁷ Mas eles lhe importunaram, até que envergonhando-se, disse: Enviai. Então eles enviaram cinquenta homens, os quais o buscaram três dias, mas não o acharam. ¹⁸ E quando voltaram a ele, que se havia restado em Jericó, ele lhes disse: Não vos disse eu que não fôsseis?

¹⁹ E os homens da cidade disseram a Eliseu: Eis que o assento desta cidade é bom, como meu senhor vai; mas as águas são más, e a terra enferma. ²⁰ Então ele disse: Trazei-me uma botija nova, e ponde nela sal. E trouxeram-na.

²¹ E saindo ele aos mananciais das águas, lançou dentro o sal, e disse: Assim disse o SENHOR: Eu sarei estas águas, e não haverá mais nelas morte nem enfermidade. ²² E foram saradas as águas até hoje, conforme a palavra que falou Eliseu.

²³ Depois subiu dali a Betel; e subindo pelo caminho, saíram os meninos da cidade, e se ridicularizavam dele, dizendo: Sobe, calvo! Sobe, calvo! ²⁴ E olhando ele atrás, viu-os, e amaldiçoou-os no nome do SENHOR. E duas ursos saíram da floresta, e despedaçaram deles quarenta e dois meninos. ²⁵ De ali foi ao monte de Carmelo, e dali voltou a Samaria.

Capítulo 2

¹ Quando Yahweh estava para tomar Elias aos céus, por meio de um redemoinho de vento, aconteceu que Elias saiu de Gilgal com Eliseu. ² Elias disse a Eliseu: "Por favor, fica aqui, porque Yahweh me enviou para Betel". Eliseu respondeu: "Assim como vive Yahweh e tu vives também, eu não te abandonarei". Então, eles desceram para Betel.

³ Os filhos dos profetas que estavam em Betel vieram até Eliseu e lhe disseram: "Tu sabes que hoje Yahweh tirará teu senhor de ti?". Eliseu respondeu: "Sim, eu sei, porém não faleis nisso". ⁴ Elias lhe disse: "Por favor, Eliseu, espera aqui, pois Yahweh me enviou a Jericó". E Eliseu respondeu: "Assim como vive Yahweh e assim como tu também vives, eu não te deixarei". Então, eles foram para Jericó.

⁵ Então, os filhos dos profetas que estavam em Jericó vieram até Eliseu e lhe disseram: "Tu sabes que Yahweh tirará hoje teu senhor de ti?". Eliseu respondeu: "Sim, eu sei, mas não faleis sobre isso". ⁶ Então, Elias lhe disse: "Por favor, fica aqui, pois Yahweh me enviou ao Jordão". Eliseu respondeu: "Assim como vive Yahweh e assim como tu também vives, eu não te deixarei". Então, eles partiram.

⁷ Depois, cinquenta dos filhos dos profetas ficaram em pé, de frente para eles, a uma certa distância, enquanto eles dois permaneceram em pé, diante do Jordão. ⁸ Elias pegou seu manto, enrolou e tocou a água com ele. O rio se dividiu em ambos os lados, de forma que eles dois o atravessaram em terra seca.

⁹ Depois de terem atravessado, Elias disse a Eliseu: "Pergunta-me o que devo fazer por ti antes que eu seja de ti tomado". Eliseu respondeu: "Por favor, peço-te que haja porção dobrada de teu espírito sobre mim". ¹⁰ Elias respondeu: "Coisa difícil me pediste. Apesar disso, se tu me vires quando eu for tomado de ti, isso te acontecerá; caso contrário, isso não te acontecerá".

¹¹ Enquanto eles ainda desciam e conversavam, viram aparecer uma carruagem de fogo com cavalos de fogo que os separou um do outro e Elias subiu em um redemoinho de vento até os céus. ¹² Eliseu viu isso e clamou: "Meu pai, meu pai, as carruagens de Israel e seus cavaleiros!". Ele não o viu mais, pegou para si as roupas de Elias e rasgou-as em duas peças.

¹³ Ele pegou a capa que Elias deixara cair e foi de volta para a beira do Jordão. ¹⁴ Tocou a água com a capa de Elias e disse: "Onde está Yahweh, o Deus de Elias?". Quando ele tocou as águas, estas se dividiram em ambos os lados e Eliseu atravessou.

¹⁵ Quando os filhos dos profetas que eram de Jericó viram-no atravessar, disseram: "O espírito de Elias repousa sobre Eliseu!". Então, vieram ao seu encontro e prostraram-se diante dele. ¹⁶ E disseram: "Eis que há entre teus servos cinquenta homens fortes. Pedimos-te que os deixes ir em busca de teu senhor, pode ser que o Espírito de Yahweh o tenha tomado e o tenha deixado em alguma montanha ou em algum vale". Eliseu respondeu: "Não, não os envieis".

¹⁷ Mas insistiram com Eliseu e o constrangeram até ficar envergonhado, então lhes disse: "Enviai-os". Assim, eles enviaram cinquenta homens e, por três dias, procuraram, mas não o encontraram. ¹⁸ Voltaram a Eliseu, enquanto ele estava em Jericó, e ele lhes disse: "Não falei eu para vós, 'Não vades?'".

¹⁹ Os homens da cidade disseram a Eliseu: "Vê, nós imploramos, a situação desta cidade é favorável, como meu senhor pode ver, mas as águas são ruins, e a terra não é fértil". ²⁰ Eliseu respondeu: "Trazei-me uma tigela nova e ponde sal nela". Então, eles lhe trouxeram.

²¹ Eliseu foi até a nascente de água e pôs o sal nela; então, ele disse: "Assim diz Yahweh: 'Eu serei estas águas. De agora em diante, não haverá mais morte ou terra infrutífera'". ²² Assim, as águas foram saradas até o dia de hoje, segundo a palavra de Eliseu.

²³ Então, Eliseu subiu dali a Betel. E, subindo ele pelo caminho, alguns jovens saíram da cidade zombaram dele, dizendo: "Sobe, careca! Sobe, careca!". ²⁴ Virando-se ele para trás, viu-os e os amaldiçoou em nome de Yahweh. Então, duas ursos saíram da floresta e feriram quarenta e dois dos garotos. ²⁵ E dali foi para o monte Carmelo e de lá retornou para Samaria.

Chapter 3

¹ E Jorão, filho de Acabe, começou a reinar em Samaria sobre Israel o ano dezoito de Josafá rei de Judá; e reinou doze anos. ² E fez o que era mau aos olhos do SENHOR, ainda que não como seu pai e sua mãe; porque tirou as estátuas de Baal que seu pai havia feito. ³ Mas achegou-se aos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fez pecar a Israel; e não se separou deles.

⁴ Então Messa rei de Moabe era proprietário de gados, e pagava ao rei de Israel cem mil cordeiros e cem mil carneiros com suas lãs. ⁵ Mas morto Acabe, o rei de Moabe se rebelou contra o rei de Israel. ⁶ E saiu então de Samaria o rei Jorão, e inspecionou a todo Israel.

⁷ E foi e enviou a dizer a Josafá rei de Judá: O rei de Moabe se há rebelado contra mim: irás tu comigo à guerra contra Moabe? E ele respondeu: Irei, porque como eu, assim tu; como meu povo, assim teu povo; como meus cavalos, assim também teus cavalos. ⁸ E disse: Por qual caminho iremos? E ele respondeu: Pelo caminho do deserto de Edom.

⁹ Partiram, pois, o rei de Israel, e o rei de Judá, e o rei de Edom; e quando andaram rodeando pelo deserto sete dias de caminho, faltou-lhes a água para o exército, e para os animais que os seguiam. ¹⁰ Então o rei de Israel disse: Ah! Que o SENHOR chamou estes três reis para entregá-los em mãos dos moabitas.

¹¹ Mas Josafá disse: Não há aqui profeta do SENHOR, para que consultemos ao SENHOR por ele? E um dos servos do rei de Israel respondeu e disse: Aqui está Eliseu filho de Safate, que dava água a mãos a Elias. ¹² E Josafá disse: Este terá palavra do SENHOR. E desceram a ele o rei de Israel, e Josafá, e o rei de Edom.

¹³ Então Eliseu disse ao rei de Israel: Que tenho eu contigo? Vai aos profetas de teu pai, e aos profetas de tua mãe. E o rei de Israel lhe respondeu: Não; porque juntou o SENHOR estes três reis para entregá-los em mãos dos moabitas. ¹⁴ E Eliseu disse: Vive o SENHOR dos exércitos, em cuja presença estou, que se não tivesse respeito ao rosto de Josafá rei de Judá, não olharia a ti, nem te veria.

¹⁵ Mas agora trouxe-me um músico. E enquanto o músico tocava, a mão do SENHOR foi sobre Eliseu. ¹⁶ E disse: Assim disse o SENHOR: Fazei neste vale muitas covas. ¹⁷ Porque o SENHOR disse assim: Não vereis vento, nem vereis chuva, e este vale será cheio de água, e bebereis vós, e vossos animais, e vossos gados.

¹⁸ E isto é coisa pouca aos olhos do SENHOR; dará também aos moabitas em vossas mãos. ¹⁹ E vós ferireis a toda cidade fortalecida e a toda vila bela, e cortareis toda boa árvore, e cegareis todas as fontes de águas, e destruireis com pedras toda terra fértil.

²⁰ E aconteceu que pela manhã, quando se oferece o sacrifício, eis que vieram águas pelo caminho de Edom, e a terra foi cheia de águas.

²¹ E todos os de Moabe, quando ouviram que os reis subiam a lutar contra eles, juntaram-se desde todos os que cingiam armas de guerra acima, e puseram-se na fronteira. ²² E quando se levantaram pela manhã, e luziu o sol sobre as águas, viram os de Moabe desde longe as águas vermelhas como sangue; ²³ E disseram: Sangue é este de espada! Os reis se revoltaram, e cada um matou a seu companheiro. Agora, pois, Moabe, à presa!

²⁴ Mas quando chegaram ao campo de Israel, levantaram-se os israelitas e feriram aos de Moabe, os quais fugiram diante deles; seguiram, porém, ferindo aos de Moabe. ²⁵ E assolaram as cidades, e em todas as propriedades férteis lançou cada um sua pedra, e as encheram; fecharam também todas as fontes das águas, e derrubaram todas as boas árvores; até que em Quir-Haresete somente deixaram suas pedras; porque os atiradores de funda a cercaram e a feriram.

²⁶ E quando o rei de Moabe viu que a batalha o vencia, tomou consigo setecentos homens que tiravam espada, para romper contra o rei de Edom, mas não conseguiram. ²⁷ Então arrebatou a seu primogênito que havia de reinar em seu lugar, e sacrificou-lhe em holocausto sobre o muro. E havia grande ira em Israel; e retiraram-se dele, e voltaram a sua terra.

Capítulo 3

¹ No décimo oitavo ano de Josafá, rei de Judá, Jorão, filho de Acabe, começou a reinar sobre Israel, em Samaria. Jorão reinou por doze anos. ² E fez aquilo que era mau à vista de Yahweh, mas não como seu pai e sua mãe; pois ele removeu a coluna sagrada de Baal que seu pai havia feito. ³ Entretanto, ele se manteve no pecado de Jeroboão, filho de Nebate, que fizera pecar a Israel e não se afastou desses pecados.

⁴ Então, Messa, rei dos moabitas, criador de ovelhas, deu ao rei de Israel cem mil cordeiros e cem mil lãs de carneiros. ⁵ Mas, depois que Acabe morreu, o rei de Moabe se rebelou contra o rei de Israel. ⁶ Então, o rei Jorão saiu de Samaria naquele tempo e mobilizou todo o Israel para a guerra.

⁷ Ele enviou uma mensagem para Josafá, rei de Judá, dizendo: "O rei de Moabe tem se rebelado contra mim. Irás comigo contra Moabe para o combate?". Josafá replicou: "Irei. Estarei contigo, meu povo irá como teu povo, meus cavalos, como teus cavalos". ⁸ Então, ele disse: "Por qual caminho devemos atacar?". Josafá respondeu: "Pelo caminho do deserto de Edom".

⁹ Os reis de Israel, Judá e Edom marcharam em círculo por sete dias. Não encontraram água para o exército, nem para os cavalos e os animais. ¹⁰ Então, o rei de Israel disse: "O que é isso? Será que Yahweh reuniu três reis para nos entregar nas mãos de Moabe?".

¹¹ Mas Josafá falou: "Não existe aqui um profeta de Yahweh, para que possamos consultar Yahweh por meio dele?". Um dos escravos do rei de Israel respondeu e disse: "Eliseu, filho de Safate, está aqui, que derramava água sobre as mãos de Elias". ¹² Josafá disse: "A palavra de Yahweh está com ele". Então, o rei de Israel Josafá, e o rei de Edom desceram até ele.

¹³ Eliseu falou para o rei de Israel: "O que eu tenho contigo? Ide aos profetas de teu pai e de tua mãe". Então, o rei de Israel lhe disse: "Não, porque Yahweh nos reuniu, os três reis, para nos entregar nas mãos de Moabe". Eliseu replicou: ¹⁴ "Assim como vive Yahweh dos Exércitos, em cuja presença estou, que se não fosse por honra à presença de Josafá, rei de Judá, eu não te daria atenção e nem te olharia.

¹⁵ No entanto, trouxe-me um músico". E, enquanto o harpista tocava, a mão de Yahweh veio sobre Eliseu. ¹⁶ Ele disse: "Assim diz Yahweh: 'Fazei este vale de rio seco encher de trincheiras'. ¹⁷ Pois assim diz Yahweh: 'Não verás vento, nem verás chuva, mas este vale será cheio de água e beberás tu e todos os teus animais'.

¹⁸ Isto é pouco aos olhos de Yahweh. Ele também vos concederá a vitória sobre os moabitas. ¹⁹ Atacareis todas as cidades fortificadas e todas as cidades escolhidas, cortareis todas as árvores frutíferas, interrompereis todas as fontes de água, e arruinareis com pedras toda a terra de cultivo".

²⁰ Na manhã seguinte, quase na hora de oferecer o sacrifício, as águas vinham descendo na direção de Edom, e a região se encheu de água.

²¹ Quando todos os moabitas ouviram que os reis tinham vindo para combatê-los, reuniram-se todos os que eram capazes de se armar, e permaneceram na fronteira. ²² Despertaram cedo de manhã, e o sol refletia na água; viram os moabitas a água, diante si, vermelha como sangue. ²³ Eles exclamaram: "Isto é sangue! Certamente os reis foram destruídos, eles se mataram uns aos outros! Agora, pois, Moabe, vamos despojá-los!".

²⁴ Quando os moabitas chegaram ao acampamento de Israel, os israelitas os surpreenderam e os atacaram, os quais fugiram diante deles. O exército de Israel avançou contra os moabitas por terra matando-os. ²⁵ Israel destruiu as cidades e toda terra fértil, e cada homem lançou uma pedra e encheu os campos produtivos. Interromperam todas as fontes de água e cortaram todas as árvores frutíferas, apenas as pedras de Quir-Haresete ficaram no lugar. Porém, os soldados armados com estilingues a cercaram e a atacaram.

²⁶ Quando Messa, rei de Moabe, viu que estava perdendo a batalha ficou perdido. Tomou consigo setecentos homens com espadas para romperem contra o rei de Edom, mas eles falharam. ²⁷ Então, ele tomou seu filho mais velho, que deveria reinar em seu lugar, e o ofereceu como sacrifício sobre o muro. E houve grande ira contra Israel, e o exército israelita deixou o rei Messa e retornou para sua terra.

Chapter 4

¹ Uma mulher, das mulheres dos filhos dos profetas, clamou a Eliseu, dizendo: Teu servo, meu marido, é morto; e tu sabes que teu servo era temeroso ao SENHOR; e veio o credor para tomar-se dois filhos meus por servos. ² E Eliseu lhe disse: que te farei eu? Declara-me o que tens em casa. E ela disse: Tua serva nenhuma coisa tem em casa, a não ser uma botija de azeite.

³ E ele lhe disse: Vai, e pede para ti vasos emprestados de todos teus vizinhos, vasos vazios, não poucos. ⁴ Entra logo, e fecha a porta atrás de ti e atrás teus filhos; e deita em todos os vasos, e em estando um cheio, põe-o à parte.

⁵ E partiu-se a mulher dele, e fechou a porta atrás si e atrás seus filhos; e eles lhe traziam os vasos, e ela deitava do azeite. ⁶ E quando os vasos foram cheios, disse a um filho seu: Traze-me ainda outro vaso. E ele disse: Não há mais vasos. Então cessou o azeite.

⁷ Veio ela logo, e contou-o ao homem de Deus, o qual disse: Vai, e vende o azeite, e paga a teus credores; e tu e teus filhos vivei do que restar.

⁸ E aconteceu também que um dia passava Eliseu por Suném; e havia ali uma mulher rica, a qual lhe constrangeu a que comesse do pão; e quando por ali passava, vinha-se à sua casa a comer do pão. ⁹ E ela disse a seu marido: Eis que agora, eu entendo que este que sempre passa por nossa casa, é homem de Deus santo.

¹⁰ Eu te rogo que faças uma pequena câmara de paredes, e ponhamos nela cama, e mesa, e cadeira, e candelabro, para que quando vier a nós, se recolha nela. ¹¹ E aconteceu que um dia veio ele por ali, e recolheu-se naquela câmara, e dormiu nela.

¹² Então disse a Geazi seu criado: Chama a esta sunamita. E quando ele a chamou, ela se apresentou diante dele. ¹³ E disse ele a Geazi: Dize-lhe: Eis que tu tens sido prestativa por nós com todo este esmero: que queres que eu faça por ti? Tens necessidade que fale por ti ao rei, ou ao general do exército? E ela respondeu: Eu habito em meio de meu povo.

¹⁴ E ele disse: Que, pois, faremos por ela? E Geazi respondeu: Eis que ela não tem filho, e seu marido é velho. ¹⁵ Disse então: Chama-a. E ele a chamou, e ela se parou à porta. ¹⁶ E ele lhe disse: A este tempo segundo o tempo da vida, abraçarás um filho. E ela disse: Não, senhor meu, homem de Deus, não mintas para tua serva.

¹⁷ Mas a mulher concebeu, e pariu um filho a aquele tempo que Eliseu lhe havia dito, segundo o tempo da vida. ¹⁸ E quando o menino foi grande, aconteceu que um dia saiu a seu pai, aos ceifeiros. ¹⁹ E disse a seu pai: Minha cabeça, minha cabeça! E ele disse a um criado: Leva-o a sua mãe. ²⁰ E havendo-lhe ele tomado, e trazido-o a sua mãe, esteve sentado sobre seus joelhos até meio dia, e morreu-se.

²¹ Ela então subiu, e o pôs sobre a cama do homem de Deus, e fechando-lhe a porta, saiu-se. ²² Chamando logo a seu marido, disse-lhe: Rogo-te que envies comigo a algum dos criados e uma das asnas, para que eu vá correndo ao homem de Deus, e volte.

²³ E ele disse: Para que hás de ir a ele hoje? Não é nova lua, nem sábado. E ela respondeu: Paz. ²⁴ Depois fez preparar uma jumenta, e disse ao jovem: Guia e anda; e não me faças deter para que suba, a não ser quando eu te disser.

²⁵ Partiu-se, pois, e veio ao homem de Deus ao monte do Carmelo. E quando o homem de Deus a viu de longe, disse a seu criado Geazi: Eis que a sunamita: ²⁶ Rogo-te que vás agora correndo a recebê-la, e dize-lhe: Há paz contigo, com teu marido, e com teu filho? E ela disse: Paz.

²⁷ E logo que chegou ao homem de Deus no monte, pegou seus pés. E chegou-se Geazi para tirá-la; mas o homem de Deus lhe disse: Deixa-a, porque sua alma está em amargura, e o SENHOR me encobriu o motivo, e não me revelou.

²⁸ E ela disse: Pedi eu filho a meu senhor? Não disse eu, que não me enganasses? ²⁹ Então disse ele a Geazi: Cinge teus lombos, e toma meu bordão em tua mão, e vai; e se alguém te encontrar, não o saúdes; e se alguém te saudar, não lhe respondas: e porás meu bordão sobre o rosto do menino.

³⁰ E disse a mãe do menino: Vive o SENHOR, e vive tua alma, que não te deixarei. ³¹ Ele então se levantou, e seguiu-a. E Geazi havia ido diante deles, e havia posto o bordão sobre o rosto do menino, mas nem tinha voz nem sentido; e assim se havia voltado para encontrar a Eliseu; e declarou-o a ele, dizendo: O jovem não desperta.

³² E vindo Eliseu à casa, eis que o menino que estava estendido morto sobre sua cama. ³³ Entrando ele então, fechou a porta sobre ambos, e orou ao SENHOR. ³⁴ Depois subiu, e lançou-se sobre o menino, pondo sua boca sobre a boca dele, e seus olhos sobre seus olhos, e suas mãos sobre as mãos suas; assim se estendeu sobre ele, e aqueceu a carne do jovem.

³⁵ Voltando-se logo, andou pela casa a uma parte e a outra, e depois subiu, e estendeu-se sobre ele; e o jovem espirrou sete vezes, e abriu seus olhos. ³⁶ Então ele chamou a Geazi, e disse-lhe: Chama a esta sunamita. E ele a

chamou. E entrando ela, ele lhe disse: Toma teu filho. ³⁷ E assim que ela entrou, lançou-se a seus pés, e inclinou-se a terra: depois tomou seu filho, e saiu-se.

³⁸ E Eliseu se voltou a Gilgal. Havia então grande fome na terra. E os filhos dos profetas estavam com ele, pelo que disse a seu criado: Põe uma grande caçarola, e faze sopa para os filhos dos profetas. ³⁹ E saiu um ao campo a colher ervas, e achou uma como parreira selvagem, e agarrou dela uma capa de frutos silvestres; e voltou, e cortou-as na caçarola da sopa: porque não sabia o que era.

⁴⁰ Serviu depois para que comessem os homens; mas sucedeu que comendo eles daquele guisado, deram vozes, dizendo: Homem de Deus, há morte na caçarola! E não o puderam comer. ⁴¹ Ele então disse: Trazei farinha. E espalhou-a na caçarola, e disse: Dá de comer à gente. E não houve mais mal na caçarola.

⁴² Veio então um homem de Baal-Salisa, o qual trouxe ao homem de Deus pães de primícias, vinte pães de cevada, e trigo novo em sua espiga. E ele disse: Da ao povo, para que comam. ⁴³ E respondeu seu servente: Como porei isto diante de cem homens? Mas ele voltou a dizer: Da ao povo para que comam, porque assim disse o SENHOR: Comerão, e sobrarão. ⁴⁴ Então ele o pôs diante deles, e comeram, e sobrou-lhes, conforme a palavra do SENHOR.

Capítulo 4

¹ A esposa de um dos filhos dos profetas veio chorando a Eliseu, dizendo: "Teu servo, meu marido, morreu, e tu sabes que teu servo era temente a Yahweh. Agora veio o credor para levar meus dois filhos como seus escravos". ² Então, Eliseu lhe disse: "O que posso fazer por ti?". Ela disse: "Tua serva não tem nada em casa, senão um pote de azeite".

³ Então, Eliseu disse: "Vai, e pede vasilhas vazias emprestadas aos teus vizinhos, tantas quantas forem necessárias.

⁴ Então, debes entrar, fechar a porta sobre ti e teus filhos, e colocar o azeite dentro de todas as vasilhas. Põe à parte as vasilhas que estiverem cheias".

⁵ Ela deixou Eliseu e fechou a porta sobre si e seus filhos. Eles traziam as vasilhas e ela as enchia com azeite. ⁶ Quando as vasilhas estavam cheias, disse a seu filho: "Traz-me outra vasilha". Mas ele lhe disse: "Não há mais vasilhas". Então, o azeite parou de fluir.

⁷ Então, ela veio e contou ao homem de Deus. Ele disse: "Vai, vende o azeite, paga tuas dívidas, e, tu e teus filhos vivei do restante".

⁸ Um certo dia, Eliseu foi para Suném, onde vivia uma mulher importante, que insistiu que ele fosse comer com ela. Então, sempre que Eliseu passava por ali, parava para comer. ⁹ A mulher disse a seu marido: "Agora entendo que este, que sempre passa por aqui, é um santo homem de Deus".

¹⁰ Façamos um pequeno quarto no telhado, para Eliseu, coloquemos dentro uma cama, uma mesa, uma cadeira e uma lâmpada. Então, quando ele vier até nós, ficará ali". ¹¹ Assim, quando chegou o dia em que Eliseu parou ali, ficou no quarto e descansou.

¹² Eliseu mandou o seu servo, Geazi, chamar a sunamita. Então, ele a chamou e, quando ela veio, ¹³ Eliseu mandou que dissesse a ela: "Tu tiveste todo este trabalho por nossa causa. O que podemos fazer por ti? Podemos falar, por ti, com o rei ou com o comandante do exército?". Ela respondeu: "Eu habito no meio do meu próprio povo".

¹⁴ Eliseu disse: "O que podemos fazer por ela, então?" Geazi respondeu: "Ora, ela não tem filho, e seu esposo é velho". ¹⁵ Então, Eliseu respondeu: "Chama-a". Quando ele a chamou, ela se colocou de pé, à porta. ¹⁶ Eliseu disse: "Por esse tempo, no próximo ano, você segurará um filho". Ela disse: "Não, meu senhor é homem de Deus, não mintas para tua serva".

¹⁷ Porém a mulher concebeu e deu à luz um filho, no ano seguinte, naquele mesmo período, como Eliseu lhe havia dito. ¹⁸ Quando a criança cresceu, saiu um dia a ter com seu pai, que estava com os ceifeiros. ¹⁹ Ele disse a seu pai: "Minha cabeça! Minha cabeça!" O pai disse a seu servo: "Leva-o para a mãe dele". ²⁰ Quando o servo pegou o menino e o trouxe para sua mãe, a criança se assentou no colo dela até o meio dia e, então, morreu.

²¹ Então, a mulher se levantou e deitou o menino na cama do homem de Deus, fechou a porta e saiu. ²² Ela chamou seu marido e disse: "Por favor, envia-me um dos servos e uma das jumentas, para que eu possa correr até o homem de Deus e, então, voltarei".

²³ O marido disse: "Por que queres vê-lo hoje? Não é lua nova, nem mesmo sábado". Ela respondeu: "Vai ficar tudo bem". ²⁴ Então, ela selou a jumenta e disse para seu servo: "Guia rapidamente; não pares a não ser que eu o diga".

²⁵ Assim, ela saiu e foi ao encontro do homem de Deus, no monte Carmelo. Quando o homem de Deus a viu de longe, disse a Geazi, seu servo: "Eis aí a mulher sunamita. ²⁶ Por favor, corre ao seu encontro e dize: 'Está tudo bem contigo, com teu marido e com a criança?'". Ela respondeu: "Tudo está bem".

²⁷ Quando ela chegou ao homem de Deus, na montanha, ela se agarrou aos seus pés. Geazi se aproximou para afastá-la, mas o homem de Deus disse: "Deixa-a sozinha, pois ela está muito angustiada e Yahweh me ocultou o problema e não me disse nada".

²⁸ Disse ela: "Te pedi eu por um filho, meu senhor? Não disse eu: 'Não me enganes?'". ²⁹ Então, Eliseu disse a Geazi: "Põe tuas vestes de viagem e pega meu cajado em tua mão. Vai para a casa dela. Se encontrares algum homem, não o cumprimentes e, se alguém te cumprimentar, não lhe respondas. Deita meu cajado sobre a face da criança".

³⁰ Mas a mãe da criança disse: "Como vive Yahweh e como tu vives, não te deixarei". Então, Eliseu se levantou e a seguiu. ³¹ Geazi se apressou à frente deles e deitou o cajado sobre a face da criança, mas a criança não falou, nem ouviu. Então, Geazi retornou para encontrar Eliseu e lhe disse: "O menino não despertou".

³² Quando Eliseu chegou à casa, a criança estava morta e continuava sobre a cama. ³³ Então, Eliseu entrou e fechou a porta sobre ele e a criança e orou a Yahweh. ³⁴ Subiu e deitou sobre a criança: colocou a boca sobre sua boca, os olhos sobre seus olhos, e as mãos sobre suas mãos. Ele se estendeu sobre o menino, e o corpo do menino se aqueceu.

³⁵ Então, Eliseu se levantou e andou pelo quarto e, novamente, se deitou e se estendeu sobre o garoto. A criança espirrou sete vezes e abriu os olhos! ³⁶ Eliseu chamou Geazi e disse: "Chama a sunamita!" Então, ele a chamou e, quando ela entrou no quarto, lhe disse: "Pega teu filho". ³⁷ Ela prostrou-se com o rosto ao chão, curvando-se aos seus pés, pegou seu filho e saiu.

³⁸ Eliseu voltou a Gilgal. E havia fome na terra; e os filhos dos profetas estavam sentados perante ele. Ele disse a seu servo: "Coloca uma grande panela no fogo e prepara um cozido para os filhos dos profetas". ³⁹ Um deles foi ao campo para colher vegetais e encontrou uma trepadeira selvagem, colheu frutos suficientes para encher a dobra de seu manto. Eles os cortaram e colocaram no cozido, mas não sabiam de que tipo eram.

⁴⁰ Assim serviram o cozido para os homens comerem. Mais tarde, enquanto comiam, eles gritaram dizendo: "Homem de Deus, há morte na panela!". E eles não puderam mais comer. ⁴¹ Eliseu disse: "Trazei um pouco de farinha". Ele a jogou dentro da panela e disse: "Servi isto ao povo, então eles poderão comer". E não havia mais nada perigoso na panela.

⁴² Um homem veio de Baal-Salisa e trouxe ao homem de Deus vinte pães de cevada da nova colheita, e espigas frescas em seu alforje. Ele disse: "Dá isto ao povo, para que possam comer". ⁴³ Seu servo disse: "O quê? Como poderei eu servir isto a cem homens?". Mas Eliseu disse: "Dá isto ao povo, para que possam comer, pois assim diz Yahweh: 'Eles comerão e sobrá'". ⁴⁴ Então, o seu servo os serviu, eles comeram, e ainda sobrou um pouco, conforme a palavra que Yahweh prometera.

Chapter 5

¹ Naamã, general do exército do rei da Síria, era grande homem diante de seu senhor, e em alta estima, porque por meio dele o SENHOR havia dado salvamento à Síria. Era este homem valente em extremo, mas leproso. ² E da Síria haviam saído tropas, e haviam levado cativa da terra de Israel uma menina; a qual servindo à mulher de Naamã,

³ disse à sua senhora: Se meu senhor rogasse ao profeta que está em Samaria, ele o sararia de sua lepra. ⁴ E Naamã, vindo a seu senhor, declarou-o a ele, dizendo: Assim e assim disse uma menina que é da terra de Israel.

⁵ E disse-lhe o rei da Síria: Anda, vai, e eu enviarei cartas ao rei de Israel. Partiu, pois, ele, levando consigo dez talentos de prata, e seis mil peças de ouro, e dez mudas de roupas. ⁶ Tomou também cartas para o rei de Israel, que diziam assim: Logo em chegando a ti estas cartas, sabe por elas que eu envio a ti meu servo Naamã, para que o sares de sua lepra.

⁷ E logo que o rei de Israel leu as cartas, rasgou suas roupas, e disse: Sou eu Deus, que mate e dê vida, para que este envie a mim a que sare um homem de sua lepra? Considerai agora, e vede como busca ocasião contra mim.

⁸ E quando Eliseu, homem de Deus ouviu que o rei de Israel havia rasgado suas roupas, enviou a dizer ao rei: Por que rasgaste tuas vestes? Venha agora a mim, e saberá que há profeta em Israel. ⁹ E veio Naamã com seus cavalos e com seu carro, e parou-se às portas da casa de Eliseu. ¹⁰ Então Eliseu lhe enviou um mensageiro, dizendo: Vai, e lava-te sete vezes no Jordão, e tua carne se te restaurará, e serás limpo.

¹¹ E Naamã se foi irritado, dizendo: Eis que eu dizia para mim: Sairá ele logo, e estando em pé invocará o nome do SENHOR seu Deus, e levantará sua mão, e tocará o lugar, e sarará a lepra. ¹² Abana e Farpar, rios de Damasco, não são melhores que todas as águas de Israel? Se me lavar neles, não serei também limpo? E voltou-se, e foi-se irritado.

¹³ Mas seus criados se chegaram a ele, e falaram-lhe, dizendo: Pai meu, se o profeta te mandasse alguma grande coisa, não a farias? Quanto mais, dizendo-te: Lava-te, e serás limpo? ¹⁴ Ele então desceu, e mergulhou sete vezes no Jordão, conforme a palavra do homem de Deus; e sua carne se restaurou como a carne de um menino, e foi limpo.

¹⁵ E voltou ao homem de Deus, ele e toda sua companhia, e pôs-se diante dele, e disse: Eis que agora conheço que não há Deus em toda a terra, a não ser em Israel. Rogo-te que recebas algum presente de teu servo. ¹⁶ Mas ele disse: Vive o SENHOR, diante do qual estou, que não o tomarei. E insistindo-lhe que tomasse, ele não quis.

¹⁷ Então Naamã disse: Rogo-te, pois, não se dará a teu servo uma carga de um par de mulas desta terra? Porque de agora em diante teu servo não sacrificará holocausto nem sacrifício a outros deuses, a não ser ao SENHOR. ¹⁸ Em isto perdoe o SENHOR a teu servo: que quando meu senhor entrar no templo de Rimom, e para adorar nele se apoiar sobre minha mão, se eu também me inclinar no templo de Rimom, se no templo de Rimom me inclino, o SENHOR perdoe nisto a teu servo. ¹⁹ E ele lhe disse: Vai em paz. Partiu-se, pois, dele, e caminhou como o espaço de uma milha.

²⁰ Então Geazi, criado de Eliseu o homem de Deus, disse entre si: Eis que meu senhor poupou a este sírio Naamã, não tomando de sua mão as coisas que havia trazido. Vive o SENHOR, que correrei eu atrás dele, e tomarei dele alguma coisa. ²¹ E Geazi seguiu Naamã; e quando Naamã lhe viu que vinha correndo atrás dele, desceu do carro para receber-lhe, e disse: Vai bem? ²² E ele disse: Bem. Meu senhor me envia a dizer: Eis que vieram a mim nesta hora do monte de Efraim dois rapazes dos filhos dos profetas: rogo-te que lhes dês um talento de prata, e duas mudas de roupas.

²³ E Naamã disse: Rogo-te que tomes dois talentos. E ele lhe constrangeu, e atou dois talentos de prata em dois sacos, e duas mudas de roupas, e o pôs às costas a dois de seus criados, que o levassem diante dele. ²⁴ E chegou que houve a um lugar secreto, ele o tomou da mão deles, e guardou-o em casa: logo mandou aos homens que se fossem. ²⁵ E ele entrou, e pôs-se diante de seu senhor. E Eliseu lhe disse: De onde vens, Geazi? E ele disse: Teu servo não foi a nenhuma parte.

²⁶ O então lhe disse: Não foi também meu coração, quando o homem voltou de seu carro a receber-te? É tempo de tomar prata, e de tomar roupas, olivais, vinhas, ovelhas, bois, servos e servas? ²⁷ A lepra de Naamã se apegará a ti e à tua semente para sempre. E saiu de diante dele leproso, branco como a neve.

Capítulo 5

¹ Naamã, comandante do exército do rei da Síria, era um grande e honrado homem diante de seu senhor, porque por ele Yahweh deu vitória aos sírios. Ele também era um forte e corajoso homem, mas estava com lepra. ² Os sírios haviam atacado em bando e tomado uma menina das terras de Israel. Ela servia à esposa de Naamã.

³ A menina disse a sua senhora: "Eu queria muito que meu senhor estivesse com o profeta que vive em Samaria! Ele poderia ser curado de sua lepra".

⁴ Então, Naamã foi e disse ao rei o que a menina da terra de Israel havia dito.

⁵ O rei da Síria disse a Naamã: "Vai agora e enviarei uma carta ao rei de Israel". Naamã saiu e levou com ele dez talentos de prata, seis mil peças de ouro e dez mudas de roupas. ⁶ Ele também levou para o rei de Israel a carta, que dizia: "Logo que chegar a ti esta carta, saberás que eu te enviei Naamã, meu servo, para que o cures da sua lepra".

⁷ Quando o rei de Israel leu a carta, ele rasgou as suas vestes e disse: "Eu sou Deus, para matar ou fazer viver, para que o rei da Síria me envie um homem a fim de que eu o cure de sua lepra? Parece que ele está buscando motivo para se desentender comigo".

⁸ Quando Eliseu, o homem de Deus, ouviu que o rei de Israel havia rasgado suas vestes, enviou um recado para o rei dizendo: "Por que rasgaste tuas vestes? Deixe-o vir a mim agora e ele saberá que há profeta em Israel". ⁹ Veio, pois, Naamã, com seus cavalos e com suas carruagens, e ficou à porta da casa de Eliseu. ¹⁰ Eliseu enviou um mensageiro a ele, dizendo: "Vai e mergulha no Jordão sete vezes e tua carne será restaurada; tu ficarás limpo".

¹¹ Mas Naamã ficou furioso, foi embora e disse: "Vede! Eu estava certo de que ele sairia até mim e clamaria pelo nome de Yahweh, seu Deus e, ao tocar sua mão sobre o local, curaria minha lepra. ¹² Não são Abana e Farfar, os rios em Damasco, melhores que todas as águas de Israel? Não posso me banhar neles e ficar limpo?". Então, ele retornou e foi embora irado.

¹³ Os servos de Naamã se aproximaram e disseram: "Meu pai, se o profeta mandasse fazer algo difícil, tu não farias? Quanto mais uma coisa tão simples! Mergulha e fica limpo". ¹⁴ Então, ele desceu e mergulhou sete vezes no Jordão, obedecendo às instruções do homem de Deus. Sua carne foi restaurada, como a carne de uma criança e ele foi curado.

¹⁵ Naamã retornou ao homem de Deus, ele e toda a sua companhia, e veio e ficou diante dele. Ele disse: "Vê, agora eu sei que não há Deus em toda a terra, exceto em Israel. Portanto, por favor, toma um presente de teu servo". ¹⁶ Mas Eliseu respondeu: "Como vive Yahweh, diante do qual estou, eu nada receberei". Naamã insistiu com veemência para que Eliseu tomasse o presente, mas ele recusou.

¹⁷ E Naamã disse: "Se não, eu te peço que deixe teu servo levar duas mulas de terra daqui. Teu servo não mais oferecerá nenhum holocausto para nenhum outro deus, mas a Yahweh. ¹⁸ Mas, em uma coisa, que Yahweh perdoe teu servo: quando meu rei vai à casa de Rimom, para lá adorar, ele se apoia em minha mão e eu me ajoelho no templo de Rimom. Quando eu me ajoelhar na casa de Rimom, que Yahweh perdoe teu servo nessa questão". ¹⁹ Eliseu lhe disse: "Vai em paz". Naamã se foi.

²⁰ Quando Naamã já ia a uma pequena distância, Geazi, servo de Eliseu, o homem de Deus, disse consigo mesmo: "Vê, meu senhor isentou a Naamã, o sírio, não recebendo das suas mãos os presentes que ele trouxe. Como vive Yahweh, eu correrei após ele e receberei dele alguma coisa". ²¹ Então, Geazi seguiu após Naamã. Quando Naamã avistou alguém correndo atrás dele, desceu de sua carruagem para encontrá-lo e disse: "Está tudo bem?". ²² Geazi lhe respondeu: "Meu senhor me enviou a ti, dizendo: 'Olha, agora mesmo vieram a mim, do alto da montanha de Efraim, dois jovens dos filhos dos profetas. Por favor, dá a eles um talento de prata e duas peças de roupa'".

²³ Naamã respondeu: "Estou muito feliz em lhe dar dois talentos". Naamã insistiu com Geazi e amarrou dois talentos de prata em duas bolsas, com duas peças de roupas e as entregou a dois de seus servos, os quais carregavam as bolsas com a prata à frente de Geazi. ²⁴ Quando subiu a montanha, Geazi tomou as bolsas das mãos deles e as escondeu em sua casa, mandou os homens embora e eles saíram. ²⁵ Quando Geazi entrou, parou diante de seu senhor. Eliseu lhe disse: "De onde vens?". Ele respondeu: "Teu servo não foi a lugar algum".

²⁶ Eliseu disse a Geazi: "Não estava meu espírito contigo, quando o homem desceu da carruagem para te encontrar? Era este o momento de aceitares dinheiro e roupas, plantação de oliveiras e de uvas, ovelhas e gados, servos e servas? ²⁷ Então, a lepra de Naamã virá sobre ti e teus descendentes para sempre". Então, Geazi saiu de sua presença, com lepra tão branca como a neve.

Chapter 6

¹ Os filhos dos profetas disseram a Eliseu: Eis que o lugar em que moramos contigo nos é estreito. ² Vamos agora ao Jordão, e tomemos dali cada um uma viga, e façamo-nos ali lugar em que habitemos. E ele disse: Andai. ³ E disse um: Rogamos-te que queiras vir com teus servos. E ele respondeu: Eu irei.

⁴ Foi-se, pois, com eles; e como chegaram ao Jordão, cortaram a madeira. ⁵ E aconteceu que derrubando uma árvore, caiu o machado na água; e deu vozes, dizendo: Ah, senhor meu, que era emprestada!

⁶ E o homem de Deus disse: Onde caiu? E ele lhe mostrou o lugar. Então cortou ele um pau, e lançou-o ali; e fez flutuar o ferro. ⁷ E disse: Toma-o. E ele estendeu a mão, e tomou-o.

⁸ Tinha o rei da Síria guerra contra Israel, e consultando com seus servos, disse: Em tal e tal lugar estará meu acampamento. ⁹ E o homem de Deus enviou a dizer ao rei de Israel: Olha que não passes por tal lugar, porque os sírios vão ali.

¹⁰ Então o rei de Israel enviou a aquele lugar que o homem de Deus havia dito e alertado-lhe; e guardou-se dali, não uma vez nem duas. ¹¹ E o coração do rei da Síria foi perturbado disto; e chamando a seus servos, disse-lhes: Não me declarareis vós quem dos nossos é do rei de Israel?

¹² Então um dos servos disse: Não, rei, senhor meu; mas sim que o profeta Eliseu está em Israel, o qual declara ao rei de Israel as palavras que tu falas em tua mais secreta câmara. ¹³ E ele disse: Ide, e olhai onde está, para que eu envie a tomá-lo. E foi-lhe dito: Eis que ele está em Dotã.

¹⁴ Então enviou o rei ali cavaleiros, e carros, e um grande exército, os quais vieram de noite, e cercaram a cidade.

¹⁵ E levantando-se de manhã o que servia ao homem de Deus, para sair, eis que o exército que tinha cercado a cidade, com cavaleiros e carros. Então seu criado lhe disse: Ah, senhor meu! Que faremos? ¹⁶ E ele lhe disse: Não tenhas medo: porque mais são os que estão com nós que os que estão com eles.

¹⁷ E orou Eliseu, e disse: Rogo-te, ó SENHOR, que abras seus olhos para que veja. Então o SENHOR abriu os olhos do jovem, e olhou; e eis que o monte estava cheio de cavaleiros, e de carros de fogo ao redor de Eliseu. ¹⁸ E logo que os sírios desceram a ele, orou Eliseu ao SENHOR, e disse: Rogo-te que firas a esta gente com cegueira. E feriu-os com cegueira, conforme ao dito de Eliseu. ¹⁹ Depois lhes disse Eliseu: Não é este o caminho, nem é esta a cidade; segui-me, que eu vos guiarei ao homem que buscais. E guiou-os a Samaria.

²⁰ E assim que chegaram a Samaria, disse Eliseu: SENHOR, abre os olhos destes, para que vejam. E o SENHOR abriu seus olhos, e olharam, e acharam-se em meio de Samaria. ²¹ E quando o rei de Israel os havia visto, disse a Eliseu: Eu os ferirei, pai meu?

²² E ele lhe respondeu: Não os firas; feririas tu aos que tomaste cativos com tua espada e com teu arco? Põe diante deles pão e água, para que comam e bebam, e se voltem a seus senhores. ²³ Então lhes foi preparada grande comida: e quando houveram comido e bebido, enviou-os, e eles se voltaram a seu senhor. E nunca mais tropas da Síria vieram à terra de Israel.

²⁴ Depois disto aconteceu, que Ben-Hadade rei da Síria juntou todo seu exército, e subiu, e pôs cerco a Samaria. ²⁵ E houve grande fome em Samaria, tendo eles cerco sobre ela; tanto, que a cabeça de um asno era vendida por oitenta peças de prata, e a quarta parte de uma porção de esterco de pombas por cinco peças de prata. ²⁶ E passando o rei de Israel pelo muro, uma mulher lhe deu vozes, e disse: Socorro, rei senhor meu.

²⁷ E ele disse: Se não te salva o SENHOR, de onde te tenho de salvar eu? Do granário, ou do lagar? ²⁸ E disse-lhe o rei: Que tens? E ela respondeu: Esta mulher me disse: Dá aqui o teu filho, e o comamos hoje, e amanhã comeremos o meu. ²⁹ Cozinhamos, pois, meu filho, e o comemos. O dia seguinte eu lhe disse: Dá aqui o teu filho, e o comamos. Mas ela escondeu seu filho.

³⁰ E quando o rei ouviu as palavras daquela mulher, rasgou suas roupas, e passou assim pelo muro: e chegou a ver o povo o saco que trazia interiormente sobre sua carne. ³¹ E ele disse: Assim me faça Deus, e assim me acrescente, se a cabeça de Eliseu filho de Safate restar sobre ele hoje.

³² Estava naquele tempo Eliseu sentado em sua casa, e com ele estavam sentados os anciãos: e o rei enviou a ele um homem. Mas antes que o mensageiro viesse a ele, disse ele aos anciãos: Não vistes como este homicida me envia a tirar a cabeça? ³³ Ainda estava ele falando com eles, e eis que o mensageiro que descia a ele; e disse: Certamente este mal vem do SENHOR. Para que tenho de esperar mais ao SENHOR?

Capítulo 6

¹ Os filhos dos profetas disseram a Eliseu: "O lugar onde nós vivemos contigo é muito pequeno para todos nós." ² Por favor, deixa-nos ir para o Jordão e permite que cada homem corte uma árvore lá, e edifiquemos um lugar onde possamos viver". Eliseu respondeu: "Vós podeis ir adiante". ³ Um deles disse: "Por favor, vai com teus servos". Eliseu respondeu: "Eu irei".

⁴ Então, foi com eles, e, quando foram para o Jordão, eles começaram a cortar árvores. ⁵ Mas, enquanto um cortava, o machado caiu na água; ele gritou e disse: "Oh não, meu senhor! Era emprestado!".

⁶ Então, o homem de Deus disse: "Onde caiu o machado?". O homem mostrou a Eliseu o lugar. Então, ele cortou um pau, jogou na água e fez o ferro flutuar. Eliseu disse: "Pega-o". ⁷ Então, o homem estendeu a sua mão e o pegou.

⁸ Ora, o rei da Síria estava em guerra contra Israel. Ele consultou os seus servos, dizendo: "O meu acampamento será nesse e naquele lugar". ⁹ Então, o homem de Deus enviou ao rei de Israel, dizendo: "Sê cuidadoso, não passe por aquele lugar, porque os sírios estão descendo para lá".

¹⁰ Então, o rei de Israel enviou homens para aquele lugar, sobre o qual o homem de Deus o havia advertido. A advertência o salvou muitas vezes. ¹¹ O rei da Síria ficou enfurecido sobre esse aviso. Ele chamou os seus servos e lhes disse: "Não me contareis quem entre vós é a favor do rei de Israel?".

¹² Então, um dos seus servos disse: "Não, rei meu senhor, é o profeta Eliseu, de Israel, quem conta para o rei de Israel as palavras que tu falas dentro do teu quarto!". ¹³ O rei replicou: "Vai e vê onde Eliseu está. Então, eu enviarei homens para capturá-lo". E lhe disseram: "Vê, ele está em Dotã".

¹⁴ Então, o rei enviou para Dotã cavalos, carruagens e um grande exército. Eles vieram à noite e cercaram a cidade. ¹⁵ Quando o servo do homem de Deus levantou-se bem cedo pela manhã e, quando saiu, eis que um grande exército com seus cavalos e suas carruagens cercaram a cidade. E o seu servo lhe disse: "Oh, meu senhor! O que faremos?". ¹⁶ Eliseu respondeu: "Não temas, porque os que estão conosco são muito mais numerosos do que os que estão com eles".

¹⁷ Eliseu orou e disse: "Yahweh, eu Te rogo que abras seus olhos para que veja". Assim Yahweh abriu os olhos do servo e ele viu. A montanha estava cheia de cavalos e carruagens de fogo cercando Eliseu! ¹⁸ Quando os sírios descenderam até ele, Eliseu orou a Yahweh e disse: "Torna esse povo cego, eu te peço". Então, Yahweh os cegou como Eliseu pediu. ¹⁹ E Eliseu disse aos sírios: "Este não é o caminho, tampouco esta é a cidade. Segui-me, e eu vos levarei ao homem ao qual vós procurais". E ele os conduziu até Samaria.

²⁰ E aconteceu que, quando eles chegaram a Samaria, Eliseu disse: "Yahweh abre os olhos desses homens para que eles vejam". Yahweh abriu seus olhos e eles viram, e eis que eles estavam no meio da cidade de Samaria. ²¹ Assim que o rei de Israel os viu, disse a Eliseu: "Meu pai, eu deveria matá-los? Eu deveria matá-los?".

²² Eliseu respondeu: "Tu não os matarás. Matarias tu aqueles a quem tens capturado com tua espada e o teu arco? Coloca pão e água diante deles, para que eles possam comer e beber, e deixa que voltem ao seu senhor". ²³ Então, o rei preparou mais comida para eles, e, quando eles terminaram de comer e beber, ele os despediu, e voltaram para o seu senhor. Aquelas tropas de soldados sírios, por um longo tempo, não retornaram à terra de Israel.

²⁴ Depois disso, Ben-Hadade, rei da Síria reuniu todo o seu exército atacou Samaria e a cercou. ²⁵ Então, houve uma grande fome em Samaria. Eis que o cerco durou tanto e causou tamanha fome, que uma cabeça de jumento chegou a valer oitenta peças de prata, e uma caneca de esterco de pomba, cinco peças de prata. ²⁶ Enquanto o rei de Israel estava passando por um muro, uma mulher gritou-lhe, dizendo: "Ajuda-me, meu senhor e rei".

²⁷ Ele disse: "Se Yahweh não te ajudar, como eu poderei socorrê-la? Acaso há trigo na eira ou vinho no lagar?". ²⁸ O rei continuou: "O que está te preocupando?". Ela respondeu: "Esta mulher me disse: 'Dá-me o teu filho para que o comamos hoje, e nós comeremos o meu filho amanhã'". ²⁹ Então, nós cozinhamos o meu filho e o comemos, e eu lhe disse no dia seguinte: 'Entrega teu filho para que possamos comê-lo, mas ela escondeu o seu filho'".

³⁰ Então, quando o rei ouviu as palavras da mulher, ele rasgou suas vestes (ora, ele estava passando pelo muro), e as pessoas olharam e viram que ele estava usando roupa de saco por baixo, cobrindo sua pele. ³¹ Então, ele disse: "Assim me faça Deus, e ainda mais, se a cabeça de Eliseu, filho de Safate, permanecer com ele hoje".

³² Estava, porém, Eliseu assentado em sua casa, e também os anciãos estavam assentados com ele. O rei enviou um homem adiante de si, mas, antes que o mensageiro chegasse a Eliseu, este disse aos anciãos: "Vede como esse filho de um assassino mandou cortar minha cabeça? Vede: quando o mensageiro chegar, fechai a porta, e a mantende fechada. Não é o som dos passos do seu senhor atrás dele?" ³³ Enquanto ele ainda estava falando com

eles, eis que o mensageiro chegou e disse: "O rei falou: 'Eis que este problema vem de Yahweh, que mais, pois, esperaria de Yahweh?'".

Chapter 7

¹ Disse então Eliseu: Ouvi palavra do SENHOR: Assim disse o SENHOR: Amanhã a estas horas valerá a medida de flor de farinha um siclo, e duas medidas de cevada um siclo, à porta de Samaria. ² E um príncipe sobre cuja mão o rei se apoiava, respondeu ao homem de Deus, e disse: Se o SENHOR fizesse agora janelas no céu, seria isto assim? E ele disse: Eis que tu o verás com teus olhos, mas não comerás disso.

³ E havia quatro homens leprosos à entrada da porta, os quais disseram o um ao outro: Para que nos estamos aqui até que morramos? ⁴ Se tratarmos de entrar na cidade, pela fome que há na cidade morreremos nela; e se nos ficamos aqui, também morreremos. Vamos pois agora, e passemos-nos ao exército dos sírios; se eles nos derem a vida, viveremos; e se nos derem a morte, morreremos.

⁵ Levantaram-se pois no princípio da noite, para ir-se ao campo dos sírios; e chegando aos primeiros abrigos dos sírios, não havia ali homem. ⁶ Porque o Senhor havia feito que no campo dos sírios se ouvisse estrondo de carros, ruído de cavalos, e barulho de grande exército; e disseram-se os uns aos outros: Eis que o rei de Israel pagou contra nós aos reis dos heteus, e aos reis dos egípcios, para que venham contra nós.

⁷ E assim se haviam levantado e fugido ao princípio da noite, deixando suas tendas, seus cavalos, seus asnos, e o campo como se estava; e haviam fugido por salvar as vidas. ⁸ E quando os leprosos chegaram aos primeiros abrigos, entraram-se em uma tenda, e comeram e beberam, e tomaram dali prata, e ouro, e vestido, e foram, e esconderam-no: e voltados, entraram em outra tenda, e dali também tomaram, e foram, e esconderam.

⁹ E disseram-se o um ao outro: Não fazemos bem: hoje é dia de boa nova, e nós calamos: e se esperamos até a luz da manhã, nos alcançará a maldade. Vamos pois agora, entremos, e demos a nova em casa do rei. ¹⁰ E vieram, e deram vozes aos guardas da porta da cidade, e declararam-lhes, dizendo: Nós fomos ao campo dos sírios, e eis que não havia ali homem, nem voz de homem, a não ser cavalos atados, asnos também atados, e o campo como se estava. ¹¹ E os porteiros deram vozes, e declararam-no dentro, no palácio do rei.

¹² E levantou-se o rei de noite, e disse a seus servos: Eu vos declararei o que nos fizeram os sírios. Eles sabem que temos fome, e saíram das tendas e esconderam-se no campo, dizendo: Quando houverem saído da cidade, os tomaremos vivos, ¹³ Então respondeu um de seus servos, e disse: Tomem agora cinco dos cavalos que restaram na cidade, (porque eles também são como toda a multidão de Israel que restou nela; também eles são como toda a multidão de Israel que pereceu); e enviemos, e vejamos o que há.

¹⁴ Tomaram, pois, dois cavalos de um carro, e enviou o rei atrás o campo dos sírios, dizendo: Ide, e vede. ¹⁵ E eles foram, e seguiram-nos até o Jordão: e eis que, todo o caminho estava cheio de roupas e utensílios que os sírios haviam lançado com a pressa. E voltaram os mensageiros, e fizeram-no saber ao rei.

¹⁶ Então o povo saiu, e saquearam o campo dos sírios. E foram vendidos uma medida de flor de farinha por um siclo, e duas medidas de cevada por um siclo, conforme a palavra do SENHOR. ¹⁷ E o rei pôs à porta a aquele príncipe sobre cuja mão ele se apoiava: e atropelou-lhe o povo à entrada, e morreu, conforme o que havia dito o homem de Deus, o que falou quando o rei desceu a ele.

¹⁸ Aconteceu, pois, da maneira que o homem de Deus havia falado ao rei, dizendo: Duas medidas de cevada por um siclo, e a medida de flor de farinha será vendida por um siclo amanhã a estas horas, à porta de Samaria. ¹⁹ Ao qual aquele príncipe havia respondido ao homem de Deus, dizendo: Ainda que o SENHOR fizesse janelas no céu, poderia ser isso? E ele disse: Eis que tu o verás com teus olhos, mas não comerás disso. ²⁰ E veio-lhe assim; porque o povo lhe atropelou à entrada, e morreu.

Capítulo 7

¹ Eliseu disse: "Ouvi a palavra de Yahweh. Assim diz Yahweh: 'Amanhã, por volta deste horário, uma medida de farinha fina será vendida por um siclo, e duas medidas de cevada por um siclo, no portão de Samaria'". ² Então, o capitão em cuja mão o rei se apoiava respondeu ao homem de Deus e disse: "Vê, ainda que Yahweh fizesse janelas no céu, isso poderia acontecer?" Eliseu respondeu: "Eis que verás com teus próprios olhos isso acontecer, mas não comerás nada disso".

³ Ora, havia quatro homens com lepra do lado de fora do portão de entrada da cidade. Eles disseram uns aos outros: "Por que devemos ficar aqui sentados até morreremos?" ⁴ Se dissermos que devemos entrar na cidade enquanto há fome na cidade, morreremos lá. Mas, se ficarmos sentados aqui, também morreremos. Então, vamos ao exército dos sírios. Se eles nos deixarem viver, nós viveremos, e, se eles nos matarem, nós apenas morreremos".

⁵ E, ao anoitecer, eles se levantaram para ir ao acampamento sírio. Quando eles chegaram ao ponto mais afastado do acampamento, não havia ninguém por lá. ⁶ Pois o Senhor havia feito com que o exército sírio ouvisse um ruído de carruagem de guerra e de cavalos — o ruído de outro grande exército — e eles disseram uns aos outros: "Eis que o rei de Israel pagou os reis dos heteus e dos egípcios para virem contra nós".

⁷ Desse modo, os soldados se levantaram e fugiram, ao anoitecer, e deixaram suas tendas, seus cavalos, seus jumentos; deixando o acampamento como estava, fugiram para salvar suas vidas. ⁸ Quando os homens com lepra chegaram à parte mais afastada do acampamento, eles entraram numa tenda, comeram, beberam e foram embora levando de lá prata, ouro e roupas e esconderam tudo. Eles voltaram e entraram em outra tenda e dali também levaram o que encontraram e o esconderam.

⁹ Então, disseram uns aos outros: "Não é certo o que estamos fazendo. Este é um dia de boas-novas, mas estamos calados acerca disso. Se nós esperarmos até o romper do dia, o castigo virá sobre nós. Agora, então, vamos e anunciemos à casa do rei". ¹⁰ Assim, eles foram e chamaram os porteiros da cidade. Eles lhes disseram: "Nós fomos ao acampamento dos sírios, mas não havia ninguém lá, somente cavalos e jumentos amarrados, e as tendas estavam como eles deixaram". ¹¹ E os porteiros, gritando, anunciaram as notícias, e, então, elas foram ditas dentro da casa do rei.

¹² Dessa forma, o rei levantou-se de noite e disse aos seus servos: "Agora eu vos direi o que os sírios nos fizeram. Eles sabem que nós estamos com fome. Então, eles saíram do acampamento para se esconderem nos campos. Eles estão dizendo: 'Quando eles saírem da cidade, nós os pegaremos vivos e entraremos na cidade'". ¹³ Então, um dos servos do rei respondeu, dizendo: "Eu te suplico que deixes alguns homens pegarem cinco dos cavalos que ainda restam, dos que foram deixados na cidade. Eles são todos como o resto da população de Israel que foi deixada—a maioria agora está morta; vamos enviá-los e vejamos".

¹⁴ Assim, eles pegaram duas carruagens com cavalos e o rei os enviou atrás do exército dos sírios, dizendo: "Ide e vede". ¹⁵ Eles foram atrás deles, até ao Jordão, e todo o caminho estava cheio de roupas e de utensílios que os sírios, na sua pressa, haviam abandonado. Assim, os mensageiros retornaram e anunciaram ao rei.

¹⁶ O povo saiu e saqueou o acampamento dos sírios. Logo, uma medida de farinha fina foi vendida por um siclo, e duas medidas de cevada, por um siclo, assim como a palavra de Yahweh disse. ¹⁷ O rei havia ordenado que o capitão, em cuja mão ele se apoiava, ficasse encarregado do portão, mas as pessoas o pisotearam no portão. Ele morreu como o homem de Deus havia dito, quando o rei havia descido ao seu encontro.

¹⁸ Dessa forma, isso aconteceu como o homem de Deus havia dito ao rei, dizendo: "Por volta deste horário, no portão de Samaria, duas medidas de cevada estarão disponíveis por um siclo, e uma medida de farinha fina, por um siclo". ¹⁹ Aquele capitão havia respondido ao homem de Deus, dizendo: "Vê, ainda que Yahweh fizesse janelas no céu, isso poderia acontecer?". Eliseu disse: "Eis que tu verás isso acontecer com teus próprios olhos, mas não comerás nada disso". ²⁰ E foi exatamente o que aconteceu com ele, pois o povo o pisoteou no portão e ele morreu.

Chapter 8

¹ E falou Eliseu àquela mulher a cujo filho havia feito viver, dizendo: Levanta-te, vai-te tu e toda tua casa a viver de onde puderes; porque o SENHOR chamou a fome, a qual virá também sobre a terra sete anos. ² Então a mulher se levantou, e fez como o homem de Deus lhe disse: e partiu-se ela com sua família, e viveu em terra dos filisteus sete anos.

³ E quando foram passados os sete anos, a mulher voltou da terra dos filisteus: depois saiu para clamar ao rei por sua casa, e por suas terras. ⁴ E havia o rei falado com Geazi, criado do homem de Deus, dizendo-lhe: Rogo-te que me contes todas as maravilhas que fez Eliseu.

⁵ E contando ele ao rei como havia feito viver a um morto, eis que a mulher, a cujo filho havia feito viver, que clamava ao rei por sua casa e por suas terras. Então disse Geazi: Rei senhor meu, esta é a mulher, e este é seu filho, ao qual Eliseu fez viver. ⁶ E perguntando o rei à mulher, ela lhe contou. Então o rei lhe deu um eunuco, dizendo-lhe: Faze-lhe voltar todas as coisas que eram suas, e todos os frutos das terras desde o dia que deixou o país até agora.

⁷ Eliseu se foi logo a Damasco, e Ben-Hadade rei da Síria estava enfermo, ao qual deram aviso, dizendo: O homem de Deus veio aqui. ⁸ E o rei disse a Hazael: Toma em tua mão um presente, e vai a receber ao homem de Deus, e consulta por ele ao SENHOR, dizendo: Sararei desta enfermidade? ⁹ Tomou pois Hazael em sua mão um presente de todos os bens de Damasco, quarenta camelos carregados, e saiu-o a receber: e chegou, e pôs-se diante dele, e disse: Teu filho Ben-Hadade, rei da Síria, me enviou a ti, dizendo: Sararei desta enfermidade?

¹⁰ E Eliseu lhe disse: Vai, dize-lhe: Seguramente viverás. Porém o SENHOR me mostrou que ele morrerá certamente. ¹¹ E o homem de Deus lhe voltou o rosto fixamente, até o deixar desconcertado; então o homem de Deus chorou. ¹² Então disse-lhe Hazael: Por que chora meu senhor? E ele respondeu: Porque sei o mal que farás aos filhos de Israel: a suas fortalezas pegará fogo, e a seus rapazes matará à espada, e despedaçará a seus meninos, e rasgará ao meio a suas grávidas.

¹³ E Hazael disse: O que é o teu servo, um cão, para que ele faça esta grande coisa? E respondeu Eliseu: o SENHOR me mostrou que tu serás rei da Síria. ¹⁴ E ele se partiu de Eliseu, e veio a seu senhor, o qual lhe disse: Que te disse Eliseu? E ele respondeu: Disse-me que seguramente viverás. ¹⁵ O dia seguinte tomou um pano grosso, e meteu-o em água, e estendeu-os sobre o rosto de Ben-Hadade, e morreu: e reinou Hazael em seu lugar.

¹⁶ No quinto ano de Jorão filho de Acabe rei de Israel, e sendo Josafá rei de Judá, começou a reinar Jeorão filho de Josafá rei de Judá. ¹⁷ De trinta e dois anos era quando começou a reinar, e oito anos reinou em Jerusalém.

¹⁸ E andou no caminho dos reis de Israel, como fez a casa de Acabe, porque uma filha de Acabe foi sua mulher; e fez o que era mau aos olhos do SENHOR. ¹⁹ Contudo, o SENHOR não quis destruir Judá, por amor de Davi seu servo, como lhe havia prometido dar-lhe lâmpada de seus filhos perpetuamente.

²⁰ Em seu tempo Edom rebelou-se de sob o domínio de Judá, e puseram rei sobre si. ²¹ Jeorão, portanto, passou a Seir, e todos seus carros com ele: e levantando-se de noite feriu aos edomitas, os quais lhe haviam cercado, e aos capitães dos carros: e o povo fugiu a suas moradas.

²² Separou-se não obstante Edom de sob a domínio de Judá, até hoje. Rebelou-se ademais Libna no mesmo tempo.

²³ Os demais dos feitos de Jeorão, e todas as coisas que fez, não estão escritos no livro das crônicas dos reis de Judá? ²⁴ E descansou Jeorão com seus pais, e foi sepultado com seus pais na cidade de Davi: e reinou em lugar seu Acazias, seu filho.

²⁵ No ano doze de Jeorão filho de Acabe rei de Israel, começou a reinar Acazias filho de Jeorão rei de Judá. ²⁶ De vinte e dois anos era Acazias quando começou a reinar, e reinou um ano em Jerusalém. O nome de sua mãe foi Atalia filha de Onri rei de Israel. ²⁷ E andou no caminho da casa de Acabe, e fez o que era mau aos olhos do SENHOR, como a casa de Acabe: porque era genro da casa de Acabe.

²⁸ E foi à guerra com Jorão filho de Acabe a Ramote de Gileade, contra Hazael rei da Síria; e os sírios feriram a Jorão. ²⁹ E o rei Jorão se voltou a Jezreel, para curar-se das feridas que os sírios lhe fizeram diante de Ramote, quando lutou contra Hazael rei da Síria. E desceu Acazias filho de Jeorão rei de Judá, para visitar Jorão filho de Acabe em Jezreel, porque estava enfermo.

Capítulo 8

¹ Eliseu havia falado para a mulher, cujo filho ele havia restaurado a vida. E disse-lhe: "Levanta-te e vai com a tua família, e fica onde puderes em outra terra, porque Yahweh enviará fome sobre esta terra durante sete anos". ² Então, a mulher levantou-se e obedeceu a palavra do homem de Deus. Ela foi com a sua família e viveu na terra dos filisteus, durante sete anos.

³ No final dos sete anos, a mulher retornou da terra dos filisteus, e foi até o rei para suplicá-lo por sua casa e por sua terra de volta. ⁴ Ora, o rei estava falando com Geazi, servo do homem de Deus, dizendo: "Por favor, conta-me todas as grandes coisas que Eliseu tem feito".

⁵ Então, quando ele estava dizendo como Eliseu restaurou a vida da criança que estava morta, a mulher, cujo filho ele havia restaurado a vida, veio suplicar ao rei pela sua casa e pela sua terra. Então, disse Geazi: "Meu senhor, rei, esta é a mulher e este é o filho dela, a quem Eliseu restaurou a vida". ⁶ Quando o rei perguntou à mulher acerca de seu filho, ela lhe explicou tudo. Então, o rei ordenou um oficial para ela, dizendo: "Restitui-lhe tudo o que era dela e todas as suas colheitas dos seus campos, desde o dia em que ela deixou a terra até agora".

⁷ Depois, foi Eliseu a Damasco, onde Ben-Hadade, rei da Síria, estava doente. E lhe disseram: "O homem de Deus chegou aqui". ⁸ O rei disse para Hazael: "Leva contigo um presente e vai ao encontro do homem de Deus e, através dele, consulta a Yahweh, dizendo: 'Serei eu curado desta doença?'". ⁹ Então, Hazael foi ao encontro dele e levou consigo um presente de tudo de bom que havia em Damasco, carregado por quarenta camelos. Então, Hazael foi e ficou diante de Eliseu e disse: "Teu filho, Ben-Hadade, rei da Síria, enviou-me a ti, perguntando: 'sararei eu dessa doença?'"

¹⁰ Eliseu disse: "Vai, diz para Ben-Hadade: 'Tu certamente recuperarás a saúde', mas Yahweh mostrou-me que ele certamente morrerá". ¹¹ Então, Eliseu olhou fixamente para Hazael até que ele ficou envergonhado, e o homem de Deus chorou. ¹² Hazael perguntou: "Por que choras, meu senhor?" Ele respondeu: "Porque eu sei as maldades que farás ao povo de Israel. Colocarás fogo às suas fortalezas e matarás os seus jovens à espada; despedaçarás os seus pequeninos, e rasgarás o ventre das mulheres grávidas".

¹³ Hazael respondeu: "Quem teu servo é para fazer essas grandes coisas? Ele é apenas um cão". Eliseu respondeu: "Yahweh mostrou-me que tu serás o rei da Síria". ¹⁴ Então, Hazael deixou Eliseu e foi ao encontro do seu senhor, e este disse para ele: "O que Eliseu te disse?" Ele respondeu: "Ele me disse que tu certamente te recuperarás". ¹⁵ Então, no dia seguinte, Hazael pegou um cobertor e molhou com água e cobriu o rosto de Ben-Hadade e, em seguida, ele morreu. Dessa forma, Hazael se tornou rei no lugar dele.

¹⁶ No quinto ano de Jorão, filho de Acabe, rei de Israel, Jeorão começou a reinar. Ele era filho de Josafá, rei de Judá. Ele começou a reinar quando Josafá era o rei de Judá. ¹⁷ Jeorão tinha trinta e dois anos de idade quando começou a reinar, e reinou durante oito anos em Jerusalém.

¹⁸ Jeorão andou nos caminhos dos reis de Israel, conforme a família de Acabe; pois ele tinha como mulher a filha de Acabe, e ele fez o que era mau aos olhos de Yahweh. ¹⁹ Contudo, por causa de seu servo Davi, Yahweh não quis destruir Judá, pois Ele lhe havia dito que sempre lhe daria descendentes.

²⁰ Nos dias de Jeorão, Edom, sob a mão de Judá, se revoltou, e eles estabeleceram um rei para si. ²¹ Então, Jeorão atravessou Zair com os seus comandantes e todas suas carruagens de guerra. Aconteceu que ele se levantou durante a noite, atacou e subjugou os edomitas que o haviam cercado e os comandantes das carruagens de guerra. Então, o exército de Jeorão escapou para as suas tendas.

²² Assim, Edom se rebelou contra o domínio de Judá até o dia de hoje, e, ao mesmo tempo, também Libna se rebelou. ²³ Os outros atos concernentes a Jeorão, tudo o que ele fez, não estão escritos no livro das Crônicas dos reis de Judá? ²⁴ Jeorão morreu e descansou com seus pais e foi enterrado junto a eles, na cidade de Davi. Então, Acazias, seu filho, tornou-se rei no lugar dele.

²⁵ No décimo segundo ano de Jorão, filho de Acabe, rei de Israel, Acazias filho de Jeorão, rei de Judá, começou a reinar. ²⁶ Acazias tinha vinte e dois anos de idade quando começou a reinar; e reinou por um ano em Jerusalém. O nome de sua mãe era Atalia, filha de Onri, rei de Israel. ²⁷ Acazias andou nos caminhos da casa de Acabe e fez o que era mau aos olhos de Deus, conforme a família de Acabe, pois Acazias era seu genro.

²⁸ Acazias foi com Jorão, filho de Acabe, para lutar contra Hazael, rei da Síria, em Ramote-Gileade. Os sírios feriram Jorão. ²⁹ O rei Jorão voltou para ser curado em Jezreel das feridas que os sírios o tinham ferido em Ramá, quando ele lutou contra Hazael, rei da Síria. Então, Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá, desceu a Jezreel para ver Jorão, filho de Acabe, porque havia sido ferido.

Chapter 9

¹ Então o profeta Eliseu chamou a um dos filhos dos profetas, e disse-lhe: Cinge teus lombos, e toma esta vasilha de azeite em tua mão, e vai a Ramote de Gileade. ² E quando chegares ali, verás ali a Jeú filho de Josafá filho de Ninsi; e entrando, faze-o se levantar dentre seus irmãos, e mete-o na recâmara. ³ Toma logo a vasilha de azeite, e derrama-a sobre sua cabeça, e diz: Assim disse o SENHOR: Eu te ungi por rei sobre Israel. E abrindo a porta, lança-te a fugir, e não esperes.

⁴ Foi, pois, o jovem, o jovem do profeta, a Ramote de Gileade. ⁵ E quando ele entrou, eis que os príncipes do exército que estavam sentados. E ele disse: Príncipe, uma palavra tenho que dizer-te. E Jeú disse: A qual de todos nós? E ele disse: A ti, príncipe. ⁶ E ele se levantou, e entrou-se em casa; e o outro derramou o azeite sobre sua cabeça, e disse-lhe: Assim disse o SENHOR Deus de Israel: Eu te ungi por rei sobre o povo do SENHOR, sobre Israel.

⁷ E ferirás a casa de Acabe teu senhor, para que eu vingue o sangue de meus servos os profetas, e o sangue de todos os servos do SENHOR, da mão de Jezabel. ⁸ E perecerá toda a casa de Acabe, e exterminarei de Acabe todo macho, tanto ao escravo como ao livre em Israel.

⁹ E eu porei a casa de Acabe como a casa de Jeroboão filho de Nebate, e como a casa de Baasa filho de Aías. ¹⁰ E a Jezabel comerão cães no campo de Jezreel, e não haverá quem a sepulte. Em seguida abriu a porta, e lançou a fugir.

¹¹ Depois saiu Jeú aos servos de seu senhor, e disseram-lhe: Há paz? para que entrou a ti aquele louco? E ele lhes disse: Vós conheceis ao homem e suas palavras. ¹² E eles disseram: Mentira; declara-o a nós agora. E ele disse: Assim e assim me falou, dizendo: Assim disse o SENHOR: Eu te ungi por rei sobre Israel. ¹³ Então tomaram prontamente sua roupa, e a pôs cada um debaixo dele em um trono alto, e tocaram trombeta, e disseram: Jeú é rei.

¹⁴ Assim conjurou Jeú filho de Josafá filho de Ninsi, contra Jorão. (Estava Jorão guardando a Ramote de Gileade com todo Israel, por causa de Hazael rei da Síria. ¹⁵ Havia-se, porém, voltado o rei Jorão a Jezreel, para curar-se das feridas que os sírios lhe haviam feito, lutando contra Hazael rei da Síria.) E Jeú disse: Se é vossa vontade, ninguém escape da cidade, para ir a dar as novas em Jezreel. ¹⁶ Então Jeú cavalgou, e foi-se a Jezreel, porque Jorão estava ali enfermo. Também Acazias rei de Judá havia descido a visitar a Jorão.

¹⁷ E o atalaia que estava na torre de Jezreel, viu a tropa de Jeú, que vinha, e disse: Eu vejo uma tropa. E Jorão disse: Toma um cavaleiro, e envia a reconhecê-los, e que lhes diga: Há paz? ¹⁸ Foi pois o cavaleiro a reconhecê-los, e disse: O rei diz assim: Há paz? E Jeú lhe disse: Que tens tu que ver com a paz? Sai da minha frente. O atalaia deu logo aviso, dizendo: O mensageiro chegou até eles, e não volta.

¹⁹ Então enviou outro cavaleiro, o qual chegando a eles, disse: O rei diz assim: Há paz? E Jeú respondeu: Que tens tu que ver com a paz? Sai da minha frente. ²⁰ O atalaia voltou a dizer: Também este chegou a eles e não volta: mas o marchar do que vem é como o marchar de Jeú filho de Ninsi, porque vem impetuosamente.

²¹ Então Jorão disse: Prepara. E preparado que foi seu carro, saiu Jorão rei de Israel, e Acazias rei de Judá, cada um em seu carro, e saíram a encontrar a Jeú, ao qual acharam na propriedade de Nabote de Jezreel. ²² E em vendo Jorão a Jeú, disse: Há paz, Jeú? E ele respondeu: Que paz, com as fornicções de Jezabel tua mãe, e suas muitas feitiçarias?

²³ Então Jorão virando a mão fugiu, e disse a Acazias: Traição, Acazias! ²⁴ Mas Jeú flechou seu arco, e feriu a Jorão entre as costas, e a seta saiu por seu coração, e caiu em seu carro.

²⁵ Disse logo Jeú a Bidcar seu capitão: Toma-o e lança-o em um lugar da propriedade de Nabote de Jezreel. Lembra-te que quando tu e eu íamos juntos com a gente de Acabe seu pai, o SENHOR pronunciou esta sentença sobre ele, dizendo: ²⁶ Que eu vi ontem os sangues de Nabote, e os sangues de seus filhos, disse o SENHOR; e tenho de dar-te a paga nesta propriedade, disse o SENHOR. Toma-lhe pois agora, e lança-o na propriedade, conforme à palavra do SENHOR.

²⁷ E vendo isto Acazias rei de Judá, fugiu pelo caminho da casa da horta. E seguiu-o Jeú, dizendo: Feri também a este no carro. E lhe feriram à subida de Gur, junto a Ibleão. E ele fugiu a Megido, e morreu ali. ²⁸ E seus servos lhe levaram em um carro a Jerusalém, e ali lhe sepultaram com seus pais, em seu sepulcro na cidade de Davi.

²⁹ No décimo primeiro ano de Jorão filho de Acabe, começou a reinar Acazias sobre Judá.

³⁰ Veio depois Jeú a Jezreel: e quando Jezabel o ouviu, adornou seus olhos, enfeitou sua cabeça, e ficou observando em uma janela. ³¹ E quando entrava Jeú pela porta, ela disse: Sucedeu bem a Zinri, que matou a seu senhor? ³² Levantando ele então seu rosto até a janela, disse: Quem é comigo? Quem? E olharam até ele dois ou três eunucos.

³³ E ele lhes disse: Lançai-a abaixo. E eles a lançaram: e parte de seu sangue foi salpicado na parede, e nos cavalos; e ele a atropelou. ³⁴ Entrou logo, e depois que comeu e bebeu, disse: Ide agora a ver aquela maldita, e sepultai-a; que é filha de rei.

³⁵ Porém quando foram para sepultá-la, não acharam dela mais que o crânio, e os pés, e as palmas das mãos. ³⁶ E voltaram, e disseram-no. E ele disse: A palavra de Deus é esta, a qual ele falou por meio de seu servo Elias Tisbita, dizendo: Na propriedade de Jezreel comerão os cães as carnes de Jezabel. ³⁷ E o corpo de Jezabel foi qual lixo sobre a face da terra na herdade de Jezreel; de maneira que ninguém podia dizer: Esta é Jezabel.

Capítulo 9

¹ O profeta Eliseu chamou um dos filhos dos profetas e lhe disse: "Prepara-te para viajar. Então, pega esse pequeno vaso de azeite em tuas mãos e vai para Ramote-Gileade. ² Quando chegares lá, procura por Jeú, filho de Josafá, filho de Ninsi; entra, faze-o levantar dentre seus companheiros e conduze-o ao interior de um quarto. ³ Então, pega o vaso de azeite e derrama-o sobre a cabeça dele e diz: 'Assim diz Yahweh: 'Eu te ungi rei sobre Israel''. Por isso, abre a porta e foge; não demores".

⁴ Então, o moço, o jovem profeta, foi para Ramote-Gileade. ⁵ Quando ele chegou, observou que os capitães do exército estavam sentados. Então, o jovem profeta disse: "Capitão, eu venho com uma mensagem para ti". Jeú perguntou: "Para qual de nós?" O jovem profeta respondeu: "Para ti, capitão". ⁶ Assim Jeú entrou na casa, subiu, e o profeta derramou o azeite na cabeça de Jeú e lhe disse: "Yahweh, o Deus de Israel, diz: 'Eu te ungi rei sobre o povo de Yahweh, sobre Israel".

⁷ Deves matar a família de Acabe, teu senhor. Assim Eu terei vingado o sangue dos Meus servos, os profetas, e o sangue de todos os servos de Yahweh que foram assassinados pela mão de Jezabel. ⁸ Assim toda a família de Acabe perecerá, e matarei todos os descendentes do sexo masculino, quer seja escravo, quer seja pessoa livre.

⁹ Eu farei a casa de Acabe como a casa de Jeroboão, filho de Nebate e como a casa de Baasa, filho de Aías. ¹⁰ Os cães comerão Jezabel em Jezreel, e lá não haverá ninguém para enterrá-la". Então, o profeta abriu a porta e fugiu.

¹¹ Então, Jeú saiu e foi até os servos de seu senhor, e um deles disse-lhe: "Está tudo bem? Por que este louco veio a ti?" Jeú lhes respondeu: "Vós conheceis o homem e os tipos de coisas que ele diz". ¹² Eles disseram: "Isso é mentira; conta-nos tudo". Jeú respondeu: "Ele disse isso para mim e também disse: 'Assim diz Yahweh: 'Eu te ungi como rei sobre Israel''. ¹³ Então, cada um deles rapidamente tirou seus mantos e os colocaram embaixo de Jeú no topo dos degraus. E tocaram a trombeta e disseram: "Jeú é rei".

¹⁴ Assim Jeú, filho de Josafá, filho de Ninsi, conspirou contra Jorão. Ora, Jorão estava defendendo Ramote-Gileade, ele e todo Israel, por causa de Hazael, rei da Síria. ¹⁵ Mas o rei Jorão havia voltado a Jezreel para ser curado dos ferimentos que os sírios lhe haviam feito, quando ele pelejou contra o rei da Síria, Hazael. Jeú disse aos servos de Jorão: "Se essa é a vossa opinião, então não deixeis ninguém escapar e sair da cidade, para ir e contar as notícias a Jezreel". ¹⁶ Assim Jeú viajou em uma carruagem para Jezreel, pois Jorão estava em repouso lá. Ora, Acazias, rei de Judá, havia descido para ver Jorão.

¹⁷ O vigia estava posicionado na torre, em Jezreel e viu a tropa de Jeú vindo à distância. Ele anunciou: "Eu vejo um grupo de homens chegando". Jorão disse: "Pega um cavaleiro, e envia-o para encontrá-los. Dize a ele para perguntar: 'Vós vindes em paz?'". ¹⁸ Assim Jeú disse: "O que tu tens a ver com a paz? Vira-te e cavalga atrás de mim". Então, o vigia contou ao rei: "O mensageiro os encontrou, mas ele não está retornando".

¹⁹ Então, ele mandou um segundo homem montado a cavalo, que foi até eles e disse: "O rei diz isto: 'Vós vindes em paz?'". Jeú respondeu: "O que tu tens a ver com a paz? Vira-te e cavalga atrás de mim". ²⁰ De novo, o vigia reportou: "Ele os encontrou, mas ele não está voltando. E, pelo andar da carruagem, ela está sendo guiada por Jeú, filho de Ninsi; está dirigindo como louco".

²¹ Assim, Jorão disse: "Deixa minha carruagem pronta". Eles prepararam sua carruagem, e Jorão, rei de Israel, e Acazias, rei de Judá, guiaram, cada um a sua carruagem, para encontrar Jeú. Eles o encontraram na propriedade de Nabote, o jezeelita. ²² Quando Jorão viu Jeú, ele disse: "Estás vindo em paz, Jeú?". Ele respondeu: "Que paz pode haver, com os muitos atos idólatras de prostituição e bruxaria de tua mãe Jezabel?".

²³ Assim Jorão virou sua carruagem, fugiu e disse para Acazias: "Há traição, Acazias". ²⁴ Então, Jeú puxou seu arco com toda força e atingiu Jorão entre seus ombros; a flecha atravessou seu coração e ele caiu de sua carruagem.

²⁵ Então, Jeú disse a Bidcar, seu capitão: "Pega-o e lança-o no campo de Nabote, o jezeelita. Lembra-te de quando tu e eu guiávamos juntos atrás de Acabe, teu pai, e Yahweh estabeleceu esta profecia contra ele: ²⁶ 'Tão certo como Eu vi ontem o sangue de Nabote e o sangue de seus filhos, diz Yahweh, assim Eu te retribuirei neste campo', diz Yahweh. Agora, então, pega e lança-o neste campo, de acordo com a palavra de Yahweh".

²⁷ Quando Acazias, rei de Judá, viu isso, fugiu pelo caminho de Bete-Hagã. Mas Jeú o seguiu e disse: "Matai-o, também, sobre a carruagem", então eles atiraram nele na subida de Gur, que é próxima de Ibleão. Acazias fugiu para Megido e lá morreu. ²⁸ Os servos dele carregaram seu corpo em uma carruagem para Jerusalém e o enterraram em seu túmulo, junto a seus pais, na cidade de Davi.

²⁹ Isso aconteceu no décimo primeiro ano de Jorão, filho de Acabe, tendo Acazias começado a reinar sobre Judá.

³⁰ Quando Jeú veio para Jezreel, Jezabel ouviu sobre isso e pintou seus olhos, arrumou seus cabelos, e olhou para fora da janela. ³¹ Quando Jeú estava entrando no portão, ela lhe disse: "Estás vindo em paz, tu, Zinri, assassino do teu senhor?". ³² Jeú levantou os olhos para a janela e disse: "Quem está do meu lado? Quem?". Então, dois ou três eunucos olharam para fora.

³³ Então, Jeú disse: "Lançai-a daí abaixo". Então, eles lançaram Jezabel para baixo, e um pouco do sangue dela se espalhou pela parede e pelos cavalos, e Jeú a pisoteou. ³⁴ Quando Jeú entrou no palácio, ele comeu e bebeu. Então, ele disse: "Olhai agora aquela mulher maldita e a enterrai, pois ela é filha de rei".

³⁵ Eles foram enterrá-la, mas não encontraram mais nada dela, senão o crânio, os pés e as palmas de suas mãos. ³⁶ Assim eles voltaram e contaram a Jeú. Ele disse: "Esta é a palavra que Yahweh falou ao seu servo Elias, o tesbita, dizendo: 'Na terra de Jezreel, os cães comerão a carne de Jezabel, ³⁷ e o corpo de Jezabel será como esterco, sobre a superfície dos campos na terra de Jezreel; assim, ninguém será capaz de dizer: 'Esta é Jezabel'".

Chapter 10

¹ E tinha Acabe em Samaria setenta filhos; e escreveu cartas Jeú, e enviou-as a Samaria aos principais de Jezreel, aos anciãos e aos tutores de Acabe, dizendo: ² Logo em chegando estas cartas a vós o que tendes os filhos de vosso senhor, e os que tendes carros e cavaleiros, a cidade fortificada, e as armas, ³ Olhai qual é o melhor e ele mais reto dos filhos de vosso senhor, e ponde-o no trono de seu pai, e lutai pela casa de vosso senhor.

⁴ Mas eles tiveram grande temor, e disseram: Eis que dois reis não puderam resistir-lhe, como lhe resistiremos nós? ⁵ E o mordomo, e o governador da cidade, e os anciãos, e os tutores, enviaram a dizer a Jeú: Servos teus somos, e faremos tudo o que nos mandares: não elegeremos por rei a ninguém; tu farás o que bem te parecer.

⁶ Ele então lhes escreveu a segunda vez dizendo: Se sois meus, e quereis obedecer-me, tomai os chefes dos homens filhos de vosso senhor, e vinde amanhã a estas horas a mim a Jezreel. E os filhos do rei, setenta homens, estavam com os principais da cidade, que os criavam. ⁷ E quando as cartas chegaram a eles, tomaram aos filhos do rei, e degolaram setenta homens, e puseram suas cabeças em cestos, e enviaram-nas a Jezreel.

⁸ E veio um mensageiro que lhe deu as novas, dizendo: Trouxeram as cabeças dos filhos do rei. E ele lhe disse: Ponde-as em dois amontoados à entrada da porta até a manhã. ⁹ Vinda a manhã, saiu ele, e estando em pé disse a todo o povo: Vós sois justos: eis que eu conspirei contra meu senhor, e o mateis: mas quem matou a todos estes?

¹⁰ Sabei agora que da palavra do SENHOR que falou sobre a casa de Acabe, nada cairá em terra: e que o SENHOR fez o que disse por seu servo Elias. ¹¹ Matou então Jeú a todos os que haviam restado da casa de Acabe em Jezreel, e a todos seus príncipes, e a todos seus familiares, e a seus sacerdotes, que não lhe restou ninguém.

¹² E levantou-se dali, e veio a Samaria; e chegando ele no caminho a uma casa de tosa de pastores, ¹³ Achou ali aos irmãos de Acázias rei de Judá, e disse-lhes: Quem sois vós? E eles disseram: Somos irmãos de Acázias, e viemos a saudar aos filhos do rei, e aos filhos da rainha. ¹⁴ Então ele disse: Prendei-os vivos. E depois que os tomaram vivos, eles os degolaram junto ao poço da casa de tosa, quarenta e dois homens, sem deixar ninguém deles.

¹⁵ Partindo-se logo dali encontrou-se com Jonadabe filho de Recabe; e depois que o saudou, disse-lhe: É reto teu coração, como o meu é reto com o teu? E Jonadabe disse: O é. Pois que o é, dá-me a mão. E ele lhe deu sua mão. Fê-lo logo subir consigo no carro. ¹⁶ E disse-lhe: Vem comigo, e verás meu zelo pelo SENHOR. Puseram-no pois em seu carro. ¹⁷ E logo que havia Jeú chegado a Samaria, matou a todos os que haviam restado de Acabe em Samaria, até extirpá-los, conforme à palavra do SENHOR, que havia falado por Elias.

¹⁸ E juntou Jeú todo o povo, e disse-lhes: Acabe serviu pouco a Baal; mas Jeú o servirá muito. ¹⁹ Chamai-me, pois, logo a todos os profetas de Baal, a todos seus servos, e a todos seus sacerdotes; que não falte um, porque tenho um grande sacrifício para Baal; qualquer um que faltar, não viverá. Isto fazia Jeú com astúcia, para destruir aos que honravam a Baal. ²⁰ E disse Jeú: Santificai um dia solene a Baal. E eles convocaram.

²¹ E enviou Jeú por todo Israel, e vieram todos os servos de Baal, que não faltou ninguém que não viesse. E entraram no templo de Baal, e o templo de Baal se encheu de fim a fim. ²² Então disse ao que tinha o cargo das vestiduras: Tira vestiduras para todos os servos de Baal. E ele lhes tirou vestimentas.

²³ E entrou Jeú com Jonadabe filho de Recabe no templo de Baal, e disse aos servos de Baal: Olhai e vede que por dita não haja aqui entre vós algum dos servos do SENHOR, a não ser somente os servos de Baal. ²⁴ E quando eles entraram para fazer sacrifícios e holocaustos, Jeú pôs fora oitenta homens, e disse-lhes: Qualquer um que deixar vivo algum daqueles homens que eu pus em vossas mãos, sua vida será pela do outro.

²⁵ E depois que acabaram eles de fazer o holocausto, Jeú disse aos de seu guarda e aos capitães: Entrai, e matai-os; que não escape ninguém. E os feriram à espada: e os da guarda e os capitães os lançaram fora, e foram até a cidade do templo de Baal. ²⁶ E tiraram as estátuas da casa de Baal, e queimaram-nas. ²⁷ E quebraram a estátua de Baal, e derrubaram a casa de Baal, e fizeram-na latrina, até hoje. ²⁸ Assim extinguiu Jeú a Baal de Israel.

²⁹ Contudo isso Jeú não se separou dos pecados de Jeroboão filho de Nebate, que fez pecar a Israel; a saber, seguindo o os bezerros de ouro que estavam em Betel e em Dã. ³⁰ E o SENHOR disse a Jeú: Porquanto fizeste bem executando o que era correto diante de meus olhos, e fizeste à casa de Acabe conforme a tudo o que estava em meu coração, teus filhos se sentarão no trono de Israel até a quarta geração. ³¹ Mas Jeú não cuidou de andar na lei do SENHOR Deus de Israel com todo seu coração, nem se separou dos pecados de Jeroboão, o que havia feito pecar a Israel.

³² Em aqueles dias começou o SENHOR a diminuir o território de Israel: e feriu-os Hazael em todos os termos de Israel, ³³ Desde o Jordão ao oriente, toda a terra de Gileade, de Gade, de Rúben, e de Manassés, desde Aroer que está junto ao ribeiro de Arnom, a Gileade e a Basã.

³⁴ Os demais dos feitos de Jeú, e todas as coisas que fez, e toda sua valentia, não estão escritos no livro das crônicas dos reis de Israel? ³⁵ E dormiu Jeú com seus pais, e sepultaram-no em Samaria: e reinou em seu lugar Jeoacaz seu filho. ³⁶ O tempo que reinou Jeú sobre Israel em Samaria, foi vinte e oito anos.

Capítulo 10

¹ Acabe tinha setenta descendentes em Samaria. Jeú escreveu cartas e as enviou a Samaria, aos governantes de Jezreel, incluindo os anciãos e os tutores dos descendentes de Acabe, dizendo: ² "Vós, que estais com os descendentes do vosso senhor, e tendes carruagens de guerra, cavalos, uma cidade fortificada e armas, assim que receberdes esta carta, ³ escolhei o melhor e mais capaz dos descendentes de vosso senhor e colocai-o no trono de seu pai, e lutai pela linhagem real de vosso senhor".

⁴ Todavia, eles ficaram aterrorizados e disseram entre si: "Vede, dois reis não puderam resistir diante de Jeú. Então, como podemos resistir?". ⁵ Em seguida, o homem responsável pelo palácio, o homem que governava a cidade, os anciãos e os tutores dos filhos enviaram uma resposta de volta a Jeú: "Somos teus servos. Faremos tudo o que pedires. Não faremos nenhum homem rei. Faz o que é bom aos teus olhos".

⁶ Então, Jeú escreveu uma segunda carta para eles, dizendo: "Se estiverdes do meu lado e, se ouvirdes a minha voz, deveis tomar a cabeça dos descendentes de vosso senhor e trazei a mim, em Jezreel, até amanhã, neste horário". Os descendentes do rei, que eram setenta, estavam com os homens importantes da cidade, que os criavam. ⁷ Quando a carta chegou até eles, pegaram os filhos do rei e os mataram, colocaram as setenta cabeças em cestos, e as enviaram a Jeú, em Jezreel.

⁸ Um mensageiro veio a Jeú, dizendo: "Trouxeram as cabeças dos filhos do rei". Então, disse-lhe: "Coloca-as em dois montões à entrada dos portões até o amanhecer". ⁹ De manhã, Jeú saiu e se pôs de pé, e disse para todo o povo: "Vós sois inocentes. Vede, conspirei contra o meu senhor e o matei, mas quem matou a todos esses?"

¹⁰ Agora, certamente, podeis compreender que nenhuma das palavras que Yahweh falou acerca da família de Acabe cairá por terra, pois Yahweh tem cumprido o que Ele falou através do seu servo Elias". ¹¹ Então, Jeú matou todos os que restavam da família de Acabe em Jezreel, e todos os seus oficiais importantes, seus amigos próximos, e seus sacerdotes. Nenhum deles sobreviveu.

¹² Em seguida, Jeú se levantou, saiu e foi para Samaria. Quando estava chegando a Bete-Equede dos pastores, ¹³ ele encontrou os irmãos do rei Acázias, de Judá. Jeú disse-lhes: "Quem sois vós?" Eles responderam: "Somos irmãos de Acázias, e estamos descendo para saudar os filhos do rei e os filhos da rainha Jezabel". ¹⁴ Jeú disse aos seus homens: "Apanhai-os vivos". Então, eles os apanharam vivos e os mataram junto ao poço de Bete-Equede, todos os quarenta e dois homens. Nenhum deles escapou.

¹⁵ Quando Jeú havia deixado o lugar, encontrou Jonadabe, filho de Recabe, que vinha ao seu encontro. Jeú cumprimentou-o e disse-lhe: "Teu coração está comigo, assim como o meu está contigo?". Jonadabe respondeu: "Sim". Jeú disse: "Se ele estiver, dá-me a tua mão". E Jonadabe deu-lhe sua mão, então Jeú tomou-o e colocou-o na carruagem com ele. ¹⁶ Jeú disse: "Vem comigo e vê o meu zelo para com Yahweh". Então, ele levou Jonadabe em sua carruagem. ¹⁷ Quando ele retornou a Samaria, Jeú matou todos os descendentes de Acabe que restavam em Samaria, até destruir toda a linhagem real de Acabe, assim como Yahweh lhes havia anunciado anteriormente, por intermédio de Elias.

¹⁸ Então, Jeú reuniu todo o povo e lhes disse: "Acabe serviu pouco a Baal, mas Jeú o servirá muito mais. ¹⁹ Agora, portanto, chamai para mim todos os profetas de Baal, todos os seus adoradores e todos os seus sacerdotes. Não deixeis nenhum faltar, pois eu tenho um grande sacrifício para oferecer a Baal. Quem faltar não viverá". No entanto, Jeú fez isso enganosamente, com intenção de matar todos os adoradores de Baal. ²⁰ Jeú disse: "Separei um tempo para fazer uma reunião solene para prestar culto a Baal". Então, eles anunciaram isso.

²¹ Então, Jeú enviou por todo o Israel, e todos os adoradores de Baal vieram, de modo que nenhum homem faltou. Eles vieram até o templo de Baal, e este ficou lotado de uma extremidade à outra. ²² Jeú disse para o homem que guardava as roupas dos sacerdotes: "Traz as vestimentas para todos os adoradores de Baal". Então, o homem trouxe vestimentas para eles.

²³ Assim, Jeú foi com Jonadabe, filho de Recabe, até a casa de Baal, e ele disse aos adoradores de Baal: "Examinai e observai que não se encontre aqui, entre vós, nenhum dos servos de Yahweh, mas somente os adoradores de Baal". ²⁴ Então, eles foram para oferecer sacrifícios e holocaustos. Jeú havia escolhido oitenta homens que ficariam do lado de fora e disse-lhes: "Se algum dos homens que entrego em tuas mãos escapar, seja quem for que deixares escapar, a tua vida será tirada pela vida daquele que escapou".

²⁵ Então, assim que Jeú terminou de oferecer o holocausto, ele disse para os guardas e os capitães: "Ide e matai-os. Não deixeis ninguém sair". Então, eles os mataram ao fio de espada, e os guardas e os capitães os lançaram para fora e entraram na sala interior da casa de Baal. ²⁶ E eles levaram para fora os postes que estavam na casa de Baal,

e os queimaram.²⁷ Eles derrubaram o poste de Baal, destruíram sua casa e fizeram dela uma latrina; e assim o é até o dia de hoje.²⁸ Foi assim que Jeú destruiu de Israel a adoração a Baal.

²⁹ Contudo Jeú não abandonou os pecados de Jeroboão, filho de Nebate, os quais fizeram Israel pecar, isto é, a adoração a bezerros de ouro em Betel e Dã.³⁰ Então, Yahweh disse a Jeú: "Porque fizeste bem em executar o que era certo aos Meus olhos e fizeste à casa de Acabe conforme tudo o que estava em Meu coração, teus descendentes sentarão no trono de Israel por quatro gerações".³¹ Todavia Jeú não teve o cuidado de caminhar na Lei de Yahweh, o Deus de Israel, com todo o seu coração. Ele não se afastou dos pecados de Jeroboão, que fizeram Israel pecar.

³² Naqueles dias, Yahweh começou a cortar as regiões de Israel, e Hazael derrotou os israelitas nas fronteiras de Israel,³³ do Jordão para o oriente, toda a terra de Gileade, os gaditas e os rubenitas, e os manassitas, de Aroer, que é junto ao vale do Arnom, de Gileade a Basã.

³⁴ Quanto às outras questões acerca de Jeú, e tudo quanto ele fez, e todo o seu poder, não estão elas escritas no livro de Crônicas dos reis de Israel?³⁵ Jeú adormeceu com os seus ancestrais, e eles o sepultaram em Samaria. Então, Jeoacaz, seu filho, reinou em seu lugar.³⁶ O período que Jeú reinou sobre Israel, em Samaria, foi de vinte e oito anos.

Chapter 11

¹ E Atalia mãe de Acazias, vendo que seu filho era morto, levantou-se, e destruiu toda a semente real. ² Porém Jeoseba, filha do rei Jeorão, irmã de Acazias, tomando a Joás filho de Acazias, tirou-o dentre os filhos do rei, que se matavam, e ocultou-o de diante de Atalia, a ele e a sua ama, na câmara das camas, e assim não o mataram. ³ E esteve com ela escondido na casa do SENHOR seis anos: e Atalia foi rainha sobre o país.

⁴ Mas ao sétimo ano enviou Joiada, e tomou comandantes de cem, capitães, e gente da guarda, e meteu-os consigo na casa do SENHOR: e fez com eles liga, juramentando-os na casa do SENHOR; e mostrou-lhes ao filho do rei. ⁵ E mandou-lhes, dizendo: Isto é o que haveis de fazer: a terceira parte de vós, os que entrarão o sábado, terão a guarda da casa do rei; ⁶ E a outra terceira parte estará à porta do Sur, e a outra terceira parte à porta da entrada dos da guarda: assim guardareis a casa, para que não seja invadida.

⁷ E as duas partes de vós, a saber, todos os que saem o sábado, tereis a guarda da casa do SENHOR junto ao rei. ⁸ E estareis ao redor do rei de todas as partes, tendo cada um suas armas nas mãos, e qualquer um que entrar por estas fileiras, seja morto. E haveis de estar com o rei quando sair, e quando entrar.

⁹ Os comandantes de cem, pois, fizeram tudo como o sacerdote Joiada lhes mandou: e tomando cada um os seus, a saber, os que haviam de entrar o sábado, e os que haviam saído o sábado, vieram a Joiada o sacerdote. ¹⁰ E o sacerdote deu aos comandantes de cem as lanças e os escudos que haviam sido do rei Davi, que estavam na casa do SENHOR.

¹¹ E os da guarda se puseram em ordem, tendo cada um suas armas em suas mãos, desde o lado direito da casa até o lado esquerdo, junto ao altar e o templo, em derredor do rei. ¹² Tirando logo Joiada ao filho do rei, pôs-lhe a coroa e o testemunho, e fizeram-lhe rei ungindo-lhe; e batendo as mãos disseram: Viva o rei!

¹³ E ouvindo Atalia o estrondo do povo que corria, entrou ao povo no templo do SENHOR; ¹⁴ E quando olhou, eis que o rei que estava junto à coluna, conforme o costume, e os príncipes e os trombetas junto ao rei; e que todo o povo do país fazia alegrias, e que tocavam as trombetas. Então Atalia, rasgando suas roupas, clamou em gritos: Traição! Traição!

¹⁵ Mas o sacerdote Joiada mandou aos comandantes de cem que governavam o exército, e disse-lhes: Tirai-a fora do recinto do templo, e ao que a seguir, matai-o à espada. (Porque o sacerdote disse que não a matassem no templo do SENHOR.) ¹⁶ Deram-lhe, pois, lugar, e quando ia o caminho por de onde entram os cavaleiros à casa do rei, ali a mataram.

¹⁷ Então Joiada fez aliança entre o SENHOR e o rei e o povo, que seriam povo do SENHOR: e também entre o rei e o povo. ¹⁸ E todo o povo da terra entrou no templo de Baal, e derrubaram-no: também despedaçaram inteiramente seus altares e suas imagens, e mataram a Matã sacerdote de Baal diante dos altares. E o sacerdote pôs guarnição sobre a casa do SENHOR.

¹⁹ Depois tomou os centuriões, e capitães, e os da guarda, e a todo o povo da terra, e levaram ao rei desde a casa do SENHOR, e vieram pelo caminho da porta dos da guarda à casa do rei; e sentou-se o rei sobre o trono dos reis.

²⁰ E todo o povo da terra fez alegrias, e a cidade esteve em repouso, havendo sido Atalia morta à espada junto à casa do rei.

²¹ Era Joás de sete anos quando começou a reinar.

Capítulo 11

¹ Quando Atalia, a mãe de Acazias, viu que seu filho estava morto, levantou-se e matou todas as crianças de descendência real. ² Mas Jeoseba, filha do rei Jeorão e irmã de Acazias, tomou Joás, filho de Acazias, do meio dos filhos do rei, que seriam mortos, e escondeu-o de Atalia em um quarto, junto com a sua ama, para que o menino não fosse morto. ³ Ele esteve com Jeoseba, escondido na casa de Yahweh, durante seis anos, enquanto Atalia governava sobre a terra.

⁴ No sétimo ano, Joiada enviou mensagens, trouxe os comandantes de cem dos cários e da guarda e levou-os consigo ao templo de Yahweh. Ele fez uma aliança com os comandantes, e os fez jurar solenemente na casa de Yahweh. Então, lhes mostrou o filho do rei, ⁵ e ordenou-lhes dizendo: "Eis o que deveis fazer: A terça parte de vós que vem no sábado manterá guarda na casa real, ⁶ e a terça parte estará no portão de Sur e a outra terça parte estará no portão atrás da guarita.

⁷ E os dois outros grupos que não irão servir no sábado farão a guarda da casa de Yahweh para o rei. ⁸ Fazei um círculo em volta do rei, cada homem com armas na mão. Qualquer pessoa que entrar no interior das fileiras seja morto. Deveis permanecer com o rei, quando ele sair e quando entrar".

⁹ Os comandantes de cem obedeceram a tudo o que Joiada, o sacerdote, havia ordenado: cada um tomou seus homens, aqueles que serviriam no sábado e aqueles que deixariam de servir no sábado; e vieram a Joiada, o sacerdote. ¹⁰ Então, o sacerdote Joiada entregou aos comandantes de cem as lanças e os escudos que pertenceram ao rei Davi e que estavam no templo de Yahweh.

¹¹ Dessa forma, os guardas se levantaram, cada homem com sua arma na mão, desde o lado direito do templo até o lado esquerdo, próximo ao altar e ao templo, ficando em volta do rei. ¹² Então, Joiada trouxe o filho do rei, Joás, colocou-lhe a coroa e deu-lhe os decretos da Aliança. Eles o fizeram rei e o ungiram. Eles bateram palmas e disseram: "Vida longa ao rei!".

¹³ Quando Atalia ouviu o barulho da guarda e do povo, ela veio até o povo na casa de Yahweh. ¹⁴ Ela olhou e eis que o rei estava de pé junto à coluna, como era de costume, e os capitães e os trombeteiros estavam ao lado do rei. Todo o povo da terra regozijava-se e tocava trombetas. Então, Atalia rasgou suas vestes e gritou: "Traição! Traição!".

¹⁵ Assim, Joiada, o sacerdote, ordenou aos comandantes de cem que estavam sobre o exército; ele lhes disse: "Levai-a para fora das fileiras. Matai à espada os que a seguirem". Pois o sacerdote havia dito: "Não a mateis na casa de Yahweh". ¹⁶ Então, eles a agarraram quando ela chegou ao local onde os cavalos entram no palácio, e ali foi morta.

¹⁷ Dessa forma, Joiada fez uma aliança entre Yahweh, o rei e o povo, segundo a qual eles deveriam ser o povo de Yahweh; e também uma aliança entre o rei e o povo. ¹⁸ Então, todo o povo da terra foi à casa de Baal e a derrubou. Eles demoliram os altares de Baal, despedaçaram suas imagens e mataram Matã, sacerdote de Baal, em frente aqueles altares. Então, o sacerdote Joiada designou guardas sobre o templo de Yahweh.

¹⁹ Joiada pegou os comandantes de cem, os cários, a guarda e todo o povo da terra. E juntos levaram o rei do templo de Yahweh, pelo caminho dos portões da guarda, até o palácio do rei. Então, Joás sentou no trono real. ²⁰ E todo o povo da terra se regozijou, e a cidade ficou tranquila depois de Atalia ter sido morta com a espada no palácio do rei.

²¹ Joás tinha sete anos de idade quando ele começou a reinar.

Chapter 12

¹ No sétimo ano de Jeú começou a reinar Joás, e reinou quarenta anos em Jerusalém. O nome de sua mãe foi Zíbia, de Berseba. ² E Joás fez o que era coreto aos olhos do SENHOR todo o tempo que o sacerdote Joiada o conduziu. ³ Contudo isso os altos não se tiraram; que ainda sacrificava e queimava o povo incenso nos altos.

⁴ E Joás disse aos sacerdotes: Todo o dinheiro das santificações que se costuma trazer à casa do SENHOR, o dinheiro dos que passam no censo, o dinheiro pelas pessoas, cada qual segundo seu valor, e todo o dinheiro que cada um de sua própria vontade põe na casa do SENHOR. ⁵ Recebam-no os sacerdotes, cada um de seus familiares, e reparem as fendas do templo de onde quer que se achar abertura.

⁶ Porém o ano vinte e três do rei Joás, não haviam ainda reparado os sacerdotes as aberturas do templo. ⁷ Chamando então o rei Joás ao sacerdote Joiada e aos sacerdotes, disse-lhes: Por que não reparais as aberturas do templo? Agora, pois, não tomeis mais o dinheiro de vossos familiares, mas sim dai-o para reparar as fendas do templo. ⁸ E os sacerdotes consentiram em não tomar mais dinheiro do povo, nem ter cargo de reparar as aberturas do templo.

⁹ Mas o sacerdote Joiada tomou uma arca, e fez-lhe na tampa um furo, e a pôs junto ao altar, à direita quando se entra no templo do SENHOR; e os sacerdotes que guardavam a porta, punham ali todo o dinheiro que se metia na casa do SENHOR. ¹⁰ E quando viam que havia muito dinheiro no arca, vinha o notário do rei e o grande sacerdote, e contavam o dinheiro que achavam no templo do SENHOR, e guardavam-no.

¹¹ E davam o dinheiro suficiente em mão dos que faziam a obra, e dos que tinham o cargo da casa do SENHOR; e eles o gastavam em pagar os carpinteiros e mestres que reparavam a casa do SENHOR, ¹² E os pedreiros e cortadores de pedras; e em comprar a madeira e pedra lavrada para reparar as aberturas da casa do SENHOR; e em tudo o que se gastava na casa para repará-la.

¹³ Mas daquele dinheiro que se trazia à casa do SENHOR, não se faziam bacias de prata, nem saltérios, nem bacias, nem trombetas; nem nenhum outro vaso de ouro nem de prata se fazia para o templo do SENHOR: ¹⁴ Porque o davam aos que faziam a obra, e com ele reparavam a casa do SENHOR.

¹⁵ E não se tomava em conta aos homens em cujas mãos o dinheiro era entregue, para que eles o dessem aos que faziam a obra: porque o faziam eles fielmente. ¹⁶ O dinheiro pelo delito, e o dinheiro pelos pecados, não se metia na casa do SENHOR; porque era dos sacerdotes.

¹⁷ Então subiu Hazael rei da Síria, e lutou contra Gate, e tomou-a; e Hazael decidiu subir contra Jerusalém; ¹⁸ Pelo que tomou Joás rei de Judá todas as ofertas que havia dedicado Josafá, e Jorão e Acazias seus pais, reis de Judá, e as que ele havia dedicado, e todo o ouro que se achou nos tesouros da casa do SENHOR, e na casa do rei, e enviou-o a Hazael, rei da Síria; e ele se partiu de Jerusalém.

¹⁹ Os demais dos feitos de Joás, e todas as coisas que fez, não estão escritos no livro das crônicas dos reis de Judá?

²⁰ E seus servos se levantaram, fizeram uma conspiração, e mataram a Joás na casa de Milo, quando ele estava descendo a Sila; ²¹ Pois Jozacar filho de Simeate, e Jozabade filho de Somer, seus servos, feriram-lhe, e ele morreu. E sepultaram-lhe com seus pais na cidade de Davi, e reinou em seu lugar Amasias seu filho.

Capítulo 12

¹ No sétimo ano de Jeú, Joás iniciou o seu reinado; ele reinou por quarenta anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Zíbia, de Berseba. ² Joás fez o que era reto aos olhos de Yahweh durante todo o tempo, pois o sacerdote Joiada o estava instruindo. ³ Entretanto os altares não foram retirados. O povo ainda continuava oferecendo sacrifícios e queimando incenso nos lugares altos.

⁴ Joás disse aos sacerdotes: "Todo o dinheiro das ofertas consagradas que for trazido ao templo de Yahweh, tanto os impostos do censo, pagamentos de votos quanto as ofertas voluntárias. ⁵ Cada sacerdote deverá receber o dinheiro dessas ofertas de um dos seus tesoureiros e reparar qualquer estrago que for encontrado no templo".

⁶ Mas, no vigésimo terceiro ano do rei Joás, os sacerdotes não tinham reparado nada no templo. ⁷ Então, o rei Joás chamou o sacerdote Joiada e os outros sacerdotes; e disse-lhes: "Por que não tens consertado nada no templo? Agora não pegueis mais o dinheiro de seus contribuintes, mas pegai o que tem sido coletado para reparar o templo e dai àqueles que podem realizar os reparos". ⁸ Então, os sacerdotes consentiram em não pegar mais dinheiro do povo e não reparar o templo eles mesmos.

⁹ Em vez disso, o sacerdote Joiada tomou um baú, abriu um buraco na tampa e colocou-o junto ao altar, do lado direito que as pessoas entravam na casa de Yahweh. Os sacerdotes que guardavam a entrada do templo colocaram todo o dinheiro que foi trazido, dentro do templo de Yahweh. ¹⁰ Sempre que eles viam que havia muito dinheiro no baú, o escriba do rei e o sumo sacerdote vinham e colocavam o dinheiro em sacos, e eles contavam o dinheiro encontrado no templo de Yahweh.

¹¹ Eles deram o dinheiro contabilizado para as mãos dos homens que tomavam conta do templo de Yahweh. Eles pagaram aos carpinteiros e aos construtores que trabalharam no templo de Yahweh, ¹² e aos pedreiros e aos cortadores de pedras, para comprar madeira e pedras lavradas para reparar o templo de Yahweh, e para pagar todas as coisas que fossem necessárias para repará-lo.

¹³ Mas o dinheiro que foi trazido ao templo de Yahweh não pagava a fabricação de quaisquer taças de prata, aparadores de lâmpadas, bacias, trombetas, ou qualquer utensílio de ouro ou prata. ¹⁴ Eles davam esse dinheiro para aqueles que faziam o trabalho de reparação do templo de Yahweh.

¹⁵ Além disso, eles não exigiam a prestação de contas do dinheiro pago aos homens que recebiam e pagavam os trabalhadores, pois esses homens eram honestos. ¹⁶ Mas o dinheiro para as ofertas pela culpa e o dinheiro para as ofertas pelos pecados não era trazido para dentro do templo de Yahweh, porque este pertencia aos sacerdotes.

¹⁷ Então, Hazael, rei da Síria, atacou e lutou contra Gate, e a tomou. Hazael, então se voltou para atacar Jerusalém.

¹⁸ Joás, rei de Judá tomou todas as coisas consagradas que Josafá, Jeorão e Acazias, seus pais, reis de Judá, haviam consagrado, bem como todo ouro que foi encontrado nos tesouros do templo de Yahweh e do palácio do rei e os enviou para Hazael, rei da Síria; então, Hazael foi embora de Jerusalém.

¹⁹ Quanto às outras questões acerca de Joás, tudo o que ele fez, não estão escritas no livro de Crônicas dos reis de Judá? ²⁰ Seus servos se levantaram e conspiraram juntos; eles atacaram Joás em Bete-Millo, no caminho que desce para Sila. ²¹ Jozacar, filho de Simeate, e Jozabade, filho de Somer, seus servos, o atacaram e ele morreu. Eles sepultaram Joás com seus ancestrais na cidade de Davi, e Amazias, seu filho, veio a ser rei em seu lugar.

Chapter 13

¹ No ano vinte e três de Joás filho de Acazias, rei de Judá, começou a reinar Jeoacaz filho de Jeú sobre Israel em Samaria; e reinou dezessete anos. ² E fez o que era mau aos olhos do SENHOR, e seguiu os pecados de Jeroboão filho de Nebate, o que fez pecar a Israel; e não se separou deles.

³ E acendeu-se o furor do SENHOR contra Israel, e entregou-os em mão de Hazael rei da Síria, e em mão de Ben-Hadade filho de Hazael, por longo tempo. ⁴ Mas Jeoacaz orou à face do SENHOR, e o SENHOR o ouviu: porque olhou a aflição de Israel, pois o rei da Síria os afligia. ⁵ (E deu o SENHOR salvador a Israel, e saíram de sob a mão dos sírios; e habitaram os filhos de Israel em suas moradas, como antes.

⁶ Contudo isso não se apartaram dos pecados da casa de Jeroboão, o que fez pecar a Israel: neles andaram; e também o bosque permaneceu em Samaria.) ⁷ Porque não lhe havia restado gente a Jeoacaz, a não ser cinquenta cavaleiros, e dez carros, e dez mil homens a pé; pois o rei da Síria os havia destruído, e os havia posto como pó para pisar.

⁸ Os demais dos feitos de Jeoacaz, e tudo o que fez, e suas valentias, não estão escritos no livro das crônicas dos reis de Israel? ⁹ E descansou Jeoacaz com seus pais, e sepultaram-no em Samaria: e reinou em seu lugar Joás seu filho.

¹⁰ O ano trinta e sete de Joás rei de Judá, começou a reinar Joás filho de Jeoacaz sobre Israel em Samaria; e reinou dezesseis anos. ¹¹ E fez o que era mau aos olhos do SENHOR: não se separou de todos os pecados de Jeroboão filho de Nebate, o que fez pecar a Israel; neles andou.

¹² Os demais dos feitos de Joás, e todas as coisas que fez, e seu esforço com que guerreou contra Amasias rei de Judá, não estão escritos no livro das crônicas dos reis de Israel? ¹³ E dormiu Joás com seus pais, e sentou-se Jeroboão sobre seu trono: e Joás foi sepultado em Samaria com os reis de Israel.

¹⁴ Estava Eliseu enfermo daquela sua enfermidade de que morreu. E desceu a ele Joás rei de Israel, e chorando diante dele, disse: Meu pai, meu pai, carro de Israel e seus cavaleiros! ¹⁵ E disse-lhe Eliseu: Toma um arco e umas flechas. Tomou ele então um arco e umas flechas. ¹⁶ E disse Eliseu ao rei de Israel: Põe tua mão sobre o arco. E pôs ele sua mão sobre o arco. Então pôs Eliseu suas mãos sobre as mãos do rei,

¹⁷ E disse: Abre a janela de até o oriente. E quando ele a abriu disse Eliseu: Atira. E atirando ele, disse Eliseu: Flecha de salvação do SENHOR, e flecha de salvação contra Síria: porque ferirás aos sírios em Afeque, até consumi-los. ¹⁸ E voltou-lhe a dizer: Toma as flechas. E logo que o rei de Israel as tomou, disse-lhe: Fere a terra. E ele feriu três vezes, e cessou. ¹⁹ Então o homem de Deus, irou-se com ele, lhe disse: A ferir cinco ou seis vezes, feririas a Síria, até não restar ninguém: porém agora três vezes ferirás a Síria.

²⁰ E morreu Eliseu, e sepultaram-no. Entrado o ano vieram tropas de moabitas à terra. ²¹ E aconteceu que ao sepultar uns um homem, subitamente viram uma tropa, e lançaram ao homem no sepulcro de Eliseu: e quando o morto chegou a tocar os ossos de Eliseu, reviveu, e levantou-se sobre seus pés.

²² Hazael, pois, rei da Síria, afligiu a Israel todo o tempo de Jeoacaz. ²³ Mas o SENHOR teve misericórdia deles, e compadeceu-se deles, e olhou-os, por amor de seu pacto com Abraão, Isaque e Jacó; e não quis destruí-los nem lançá-los de diante de si até agora. ²⁴ E morreu Hazael rei da Síria, e reinou em seu lugar Ben-Hadade seu filho. ²⁵ E voltou Joás filho de Jeoacaz, e tomou da mão de Ben-Hadade filho de Hazael, as cidades que ele havia tomado da mão de Jeoacaz seu pai em guerra. Três vezes o bateu Joás, e restituiu as cidades a Israel.

Capítulo 13

¹ No vigésimo terceiro ano do reinado de Joás (filho de Acazias, rei de Judá), Jeoacaz, filho de Jeú, passou a reinar sobre Israel em Samaria, e reinou por dezessete anos. ² Ele fez o que era mau aos olhos de Yahweh e seguiu os pecados de Jeroboão, filho de Nebate, com os quais ele havia levado Israel a pecar; e Jeoacaz não os abandonou.

³ A ira de Yahweh se acendeu contra Israel, e Ele os entregou repetidamente às mãos do rei Hazael, da Síria, e a Ben-Hadade, filho de Hazael. ⁴ Portanto, Jeoacaz implorou a Yahweh pedindo ajuda, e Yahweh ouviu as suas súplicas, pois viu o quanto o rei da Síria oprimia a Israel cruelmente. ⁵ Então, Yahweh deu um libertador a Israel, libertando-os do poder dos sírios, e o povo de Israel passou a habitar em suas casas como antes.

⁶ No entanto, não se desviaram dos pecados da casa de Jeroboão, que levou Israel a pecar, e continuaram neles. E o poste-ídolo permaneceu em Samaria. ⁷ Os sírios deixaram Jeoacaz com apenas cinquenta cavaleiros, dez carros e dez mil homens de infantaria, pois o rei da Síria os havia destruído e os fez como pó debaixo dos seus pés.

⁸ Com relação aos demais acontecimentos do reinado de Jeoacaz, seus feitos e poder, não estão eles escritos no livro de Crônicas dos reis de Israel? ⁹ Então, Jeoacaz descansou com seus antepassados e foi enterrado em Samaria. Jeoás, seu filho, tornou-se rei em seu lugar.

¹⁰ No trigésimo sétimo ano do reinado de Joás, rei de Judá, Jeoás, filho de Jeoacaz, passou a reinar sobre Israel, em Samaria; ele reinou por dezesseis anos. ¹¹ Ele fez o que era mau aos olhos de Yahweh. Não abandonou nenhum dos pecados de Jeroboão, pelos quais ele levou Israel a pecar, contudo persistiu neles.

¹² Com relação aos demais acontecimentos do reinado de Jeoás, seus feitos e o poder com qual lutou contra Amazias, rei de Judá, não estão eles descritos no livro de Crônicas dos reis de Israel? ¹³ Jeoás descansou com seus antepassados e Jeroboão se assentou em seu trono. Jeoás foi sepultado em Samaria, junto aos reis de Israel.

¹⁴ Eliseu ficou doente e tal enfermidade, posteriormente, causou sua morte. Então, Jeoás, rei de Israel, foi ao seu encontro e por ele chorou. Ele disse: "Meu pai, meu pai, os carros de Israel e os cavaleiros o estão levando embora!". ¹⁵ Assim disse Eliseu: "Pega um arco e algumas flechas". Então, Jeoás pegou um arco e algumas flechas.

¹⁶ Eliseu disse ao rei de Israel: "Coloca a tua mão no arco", e ele o fez. Então, Eliseu pôs suas mãos sobre as do rei.

¹⁷ Assim disse Eliseu: "Abre a janela para o oriente" e ele o fez. Então, Eliseu disse: "Atira!", e ele o fez. Em seguida, ele disse: "Esta é a flecha da vitória de Yahweh, a flecha da vitória sobre a Síria, eis que irás atacar os sírios em Afeque até a sua consumação". ¹⁸ Então, Eliseu disse: "Pega as flechas", e Jeoás o fez. Ele disse ao rei de Israel: "Bate no chão", Jeoás bateu três vezes e parou. ¹⁹ Mas o homem de Deus se zangou com ele e disse: "Deverias ter batido cinco ou seis vezes; assim, atacarias a Síria até sua total aniquilação, mas agora os atacarás apenas três vezes".

²⁰ Então, Eliseu faleceu e foi sepultado. Tropas moabitas invadiram a terra no início do ano. ²¹ Enquanto enterravam certo homem, viram um grupo de moabitas e jogaram o corpo na sepultura de Eliseu. Assim que o homem tocou os ossos de Eliseu, ele reviveu e ficou em pé.

²² Hazael, rei da Síria, oprimiu Israel durante todos os dias de Jeoacaz. ²³ Mas Yahweh foi gracioso com Israel, e Se compadeceu deles, preocupou-Se com eles, por causa da Sua aliança com Abraão, Isaque e Jacó. Yahweh não os destruiu e ainda não os expulsou da Sua presença. ²⁴ Hazael, rei da Síria, faleceu e Ben-Hadade, seu filho, se tornou rei em seu lugar. ²⁵ Jeoás, filho de Jeoacaz, tomou de Ben-Hadade, filho de Hazael, as cidades que haviam sido tomadas por guerra de Jeoacaz, seu pai. Jeoás o atacou três vezes e recuperou essas cidades de Israel.

Chapter 14

¹ No ano segundo de Joás filho de Jeoacaz rei de Israel, começou a reinar Amazias filho de Joás rei de Judá. ² Quando começou a reinar era de vinte e cinco anos, e reinou vinte e nove anos em Jerusalém: o nome de sua mãe foi Jeoadã, de Jerusalém. ³ E ele fez o que era correto aos olhos do SENHOR, ainda que não como Davi seu pai: fez conforme a todas as coisas que havia feito Joás seu pai.

⁴ Contudo isso os altos não foram tirados; que o povo ainda sacrificava e queimava incenso nos altos. ⁵ E logo que o reino foi confirmado em sua mão, feriu a seus servos, os que haviam matado ao rei seu pai.

⁶ Mas não matou aos filhos dos que lhe mataram, conforme o que está escrito no livro da lei de Moisés, de onde o SENHOR mandou, dizendo: Não matarão aos pais pelos filhos, nem aos filhos pelos pais: mas cada um morrerá por seu pecado. ⁷ Este feriu também dez mil edomitas no vale das salinas, e tomou a Selá por guerra, e chamou-a Jocteel, até hoje.

⁸ Então Amazias enviou embaixadores a Joás, filho de Jeoacaz filho de Jeú, rei de Israel, dizendo: Vem, e vejamo-nos de rosto. ⁹ E Joás rei de Israel enviou a Amazias rei de Judá esta resposta: O cardo que está no Líbano enviou a dizer ao cedro que está no Líbano: Da tua filha por mulher a meu filho. E passaram os animais selvagens que estão no Líbano, e pisaram o cardo. ¹⁰ Certamente feriste a Edom, e teu coração te envaideceu: gloria-te, pois, mas fica-te em tua casa. E por que te intrometerás em um mal, para que caias tu, e Judá contigo?

¹¹ Mas Amazias não deu ouvidos; pelo que subiu Joás rei de Israel, e vieram-se de rosto ele e Amazias rei de Judá, em Bete-Semes, que é de Judá. ¹² E Judá caiu diante de Israel, e fugiram cada um a suas moradas.

¹³ Além disso Joás rei de Israel tomou a Amazias rei de Judá, filho de Joás filho de Acazias, em Bete-Semes: e veio a Jerusalém, e rompeu o muro de Jerusalém desde a porta de Efraim até a porta da esquina, quatrocentos côvados.

¹⁴ E tomou todo o ouro e a prata, e todos os vasos que foram achados na casa do SENHOR, e nos tesouros da casa do rei, e os filhos em reféns, e voltou-se a Samaria.

¹⁵ Os demais dos feitos de Joás que executou, e suas façanhas, e como lutou contra Amasias rei de Judá, não estão escritos no livro das crônicas dos reis de Israel? ¹⁶ E descansou Joás com seus pais, e foi sepultado em Samaria com os reis de Israel; e reinou em seu lugar Jeroboão seu filho.

¹⁷ E Amazias, filho de Joás, rei de Judá, viveu depois da morte de Joás filho de Jeoacaz rei de Israel, quinze anos. ¹⁸ Os demais dos feitos de Amazias não estão escritos no livro das crônicas dos reis de Judá? ¹⁹ E fizeram conspiração contra ele em Jerusalém, e ele fugiu a Laquis; mas enviaram atrás dele a Laquis, e ali o mataram.

²⁰ Trouxeram-no logo sobre cavalos, e sepultaram-no em Jerusalém com seus pais, na cidade de Davi. ²¹ Então todo o povo de Judá tomou a Azarias, que era de dezesseis anos, e fizeram-no rei em lugar de Amasias seu pai. ²² Ele edificou Elate, e a restituiu a Judá, depois que o rei descansou com seus pais.

²³ O ano quinze de Amazias filho de Joás rei de Judá, começou a reinar Jeroboão filho de Joás sobre Israel em Samaria; e reinou quarenta e um anos. ²⁴ E fez o que era mau aos olhos do SENHOR, e não se separou de todos os pecados de Jeroboão filho de Nebate, o que fez pecar a Israel. ²⁵ Ele restituiu os termos de Israel desde a entrada de Hamate até o mar da planície, conforme à palavra do SENHOR Deus de Israel, a qual havia ele falado por seu servo Jonas filho de Amitai, profeta que foi de Gate-Hefer.

²⁶ Porquanto o SENHOR olhou a muito amarga aflição de Israel; que não havia escravo nem livre, nem quem desse ajuda a Israel; ²⁷ E o SENHOR não havia determinado apagar o nome de Israel de debaixo do céu: portanto, os salvou por mão de Jeroboão filho de Joás.

²⁸ E o demais dos feitos de Jeroboão, e todas as coisas que fez, e sua valentia, e todas as guerras que fez, e como restituiu a Judá em Israel a Damasco e a Hamate, não está escrito no livro das crônicas dos reis de Israel? ²⁹ E descansou Jeroboão com seus pais, os reis de Israel, e reinou em seu lugar Zacarias seu filho.

Capítulo 14

¹ No segundo ano de Jeoás filho de Jeocaz, rei de Israel, Amazias filho de Joás, começou a reinar. ² Ele tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar; reinou durante vinte e nove anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Jeodã de Jerusalém. ³ Ele fez o que era certo aos olhos de Yahweh, embora, não como Davi, seu antepassado. Ele fez tudo o que seu pai, Joás, havia feito.

⁴ Porém os altares não foram destruídos. O povo continuava a sacrificar e queimar incenso neles. ⁵ Aconteceu que, logo que seu governo foi estabelecido, ele matou os servos que assassinaram seu pai, o rei.

⁶ Contudo, não matou os filhos dos assassinos, pelo contrário, agiu em obediência ao que está escrito na Lei de Moisés, segundo a ordem de Yahweh: "Os pais não serão mortos em lugar de seus filhos, nem os filhos serão mortos por causa dos pais. Entretanto, cada um será morto por seu próprio pecado". ⁷ Ele mandou matar dez mil soldados de Edom no vale do Sal, também conquistou Selá em batalha e a chamou de Jocteel, como ainda é chamada nos dias de hoje.

⁸ Então, Amazias enviou mensageiros a Jeoás, filho de Jeocaz, filho de Jeú, rei de Israel dizendo: "Vem, vamos nos enfrentar face a face na batalha". ⁹ Mas Jeoás, o rei de Israel, enviou mensageiros a Amazias, rei de Judá, dizendo: "O espinheiro do Líbano mandou dizer ao cedro do Líbano: 'Dá tua filha como esposa para meu filho', mas uma fera selvagem pisoteou o espinheiro". ¹⁰ De fato, atacaste Edom e teu coração se encheu de orgulho. Orgulha-te em tua vitória, porém fica em casa. Por que te causarias problemas para cairdes tu e Judá contigo?

¹¹ Amazias, porém, não lhe deu atenção. Então, Jeoás, rei de Israel, atacou; ele e Amazias se enfrentaram face a face em Bete-Semes, no território de Judá. ¹² Judá foi derrotado por Israel e todos os homens fugiram para casa.

¹³ Jeoás, rei de Israel, prendeu Amazias, rei de Judá, filho de Joás, filho de Acázias em Bete-Semes. Ele foi a Jerusalém e derrubou o muro de Jerusalém desde o portão de Efraim até a porta da esquina, destruiu quatrocentos côvados de seu muro. ¹⁴ Ele tomou todo ouro e toda prata, todos os objetos encontrados no templo de Yahweh e os utensílios de valor do palácio do rei, como também os reféns, e voltou para Samaria.

¹⁵ Os demais atos de Jeoás, tudo o que fez, seu poder e como lutou com Amazias, rei de Judá, não estão escritos no livro de Crônicas dos reis de Israel? ¹⁶ Então, Jeoás descansou com seus antepassados e foi sepultado juntamente com os reis de Israel, e Jeroboão, seu filho, reinou em seu lugar.

¹⁷ Amazias, filho de Joás, rei de Judá, viveu mais quinze anos depois da morte de Jeoás, filho de Jeocaz, rei de Israel. ¹⁸ Os outros atos de Amazias não estão escritos no livro de Crônicas dos reis de Judá? ¹⁹ Eles conspiraram contra Amazias em Jerusalém, e ele fugiu para Laquis. Ele fugiu para Laquis, mas mandaram persegui-lo em Laquis, onde o mataram.

²⁰ Eles o trouxeram sobre cavalos, e ele foi sepultado com seus antepassados na cidade de Davi. ²¹ Todo o povo de Judá tomou Azarias, que estava com dezesseis anos, e o fizeram rei em lugar de seu pai Amazias. ²² Foi Azarias que reconstruiu Elate e a restaurou para Judá, depois que o rei Amazias descansou com seus antepassados.

²³ No décimo quinto ano de Amazias, filho de Joás, rei de Judá, Jeroboão, filho de Jeoás, rei de Israel, começou a reinar em Samaria; ele reinou por quarenta e um anos. ²⁴ Fez o que era mau aos olhos de Yahweh. Ele não se apartou de nenhum dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, com os quais fez Israel pecar. ²⁵ Ele restaurou a fronteira de Israel desde Lebo-Hamate até o mar de Arábá, seguindo os comandos da palavra de Yahweh, o Deus de Israel, que falou por meio de seu servo Jonas, filho de Amitai, o profeta, que era de Gate-Héfer.

²⁶ Pois Yahweh viu como era imenso o sofrimento de Israel para todos, tanto para escravos como para livres, e que não havia quem resgatasse Israel. ²⁷ Então, Yahweh disse que Ele não iria apagar o nome de Israel debaixo do céu; em vez disso, Ele os salvou pelas mãos de Jeroboão, filho de Jeoás.

²⁸ Quanto às outras questões relativas a Jeroboão, tudo o que ele fez, seu poder, como ele travou guerra e recuperou Damasco e Hamate, as quais estavam pertencendo a Judá, para Israel, não estão escritas no livro de Crônicas dos reis de Israel? ²⁹ Jeroboão descansou com seus antepassados, com os reis de Israel, e Zacarias, seu filho, se tornou rei em seu lugar.

Chapter 15

¹ No ano vinte e sete de Jeroboão, rei de Israel, começou a reinar Azarias, filho de Amazias, rei de Judá. ² Quando começou a reinar tinha dezesseis anos, e reinou cinquenta e dois anos em Jerusalém; o nome de sua mãe foi Jecolias, de Jerusalém. ³ E fez o que era correto aos olhos do SENHOR, conforme todas as coisas que seu pai Amazias havia feito.

⁴ Contudo, os altos não foram tirados; pois o povo ainda sacrificava e queimava incenso nos altos. ⁵ Mas o SENHOR feriu ao rei com lepra, e foi leproso até o dia de sua morte, e habitou em casa separada. Jotão, filho do rei tinha o cargo do palácio, governando o povo da terra.

⁶ Os demais dos feitos de Azarias, e todas as coisas que fez, não estão escritos no livro das crônicas dos reis de Judá? ⁷ Azarias descansou com seus pais, e sepultaram-no com seus pais na cidade de Davi; e Jotão, seu filho, reinou em seu lugar.

⁸ No ano trinta e oito de Azarias rei de Judá, reinou Zacarias, filho de Jeroboão, sobre Israel por seis meses. ⁹ E fez o que era mau aos olhos do SENHOR, como seus ancestrais haviam feito; ele não se afastou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, o que fez pecar a Israel.

¹⁰ Contra ele se conspirou Salum, filho de Jabes, e o feriu em presença do seu povo; e o matou, e reinou em seu lugar. ¹¹ Os demais dos feitos de Zacarias, eis que estão escritos no livro das crônicas dos reis de Israel. ¹² E esta foi a palavra do SENHOR que havia falado a Jeú, dizendo: Teus filhos até a quarta geração se sentarão no trono de Israel. E assim foi.

¹³ Salum, filho de Jabes, começou a reinar no ano trinta e nove de Uzias rei de Judá, e reinou pelo tempo de um mês em Samaria; ¹⁴ Pois subiu Menaém, filho de Gadi, de Tirsá, e veio a Samaria, e feriu Salum, filho de Jabes, em Samaria, e o matou, e reinou em seu lugar.

¹⁵ Os demais dos feitos de Salum, e sua conspiração com que conspirou, eis que estão escritos no livro das crônicas dos reis de Israel. ¹⁶ Então feriu Menaém a Tífsa, e a todos os que estavam nela, e também seus termos desde Tirsá; e feriu-a porque não lhe haviam aberto; e fendeu o ventre de todas as suas grávidas.

¹⁷ No ano trinta e nove de Azarias, rei de Judá, reinou Menaém, filho de Gadi, sobre Israel, por dez anos, em Samaria. ¹⁸ E fez o que era mau aos olhos do SENHOR; ele não se afastou em todo o seu tempo dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, o que fez Israel pecar.

¹⁹ E veio Pul, rei da Assíria, à terra; e Menaém deu a Pul mil talentos de prata para lhe ajudasse a se firmar no reino. ²⁰ E impôs Menaém este dinheiro sobre Israel, sobre todos os poderosos e ricos: de cada um cinquenta siclos de prata, para dar ao rei da Assíria, e o rei da Assíria voltou, e não ficou ali na terra.

²¹ Os demais dos feitos de Menaém, e todas as coisas que fez, acaso não estão escritas no livro das crônicas dos reis de Israel? ²² Menaém descansou com seus pais, e reinou em seu lugar seu filho Pecaías.

²³ No ano cinquenta de Azarias rei de Judá, reinou Pecaías filho de Menaém sobre Israel em Samaria, dois anos. ²⁴ E fez o que era mau aos olhos do SENHOR: não se separou dos pecados de Jeroboão filho de Nebate, o que fez Israel pecar.

²⁵ E conspirou contra ele Peca filho de Remalias, capitão seu, e feriu-o em Samaria, no palácio da casa real, em companhia de Argobe e de Arié, e com cinquenta homens dos filhos dos gileaditas; e o matou, e reinou em seu lugar. ²⁶ Os demais dos feitos de Pecaías, e todas as coisas que fez, eis que estão escritos no livro das crônicas dos reis de Israel.

²⁷ No ano cinquenta e dois de Azarias rei de Judá, reinou Peca, filho de Remalias sobre Israel em Samaria; e reinou vinte anos. ²⁸ E fez o que era mau aos olhos do SENHOR; não se separou dos pecados de Jeroboão filho de Nebate, o que fez pecar a Israel.

²⁹ Nos dias de Peca rei de Israel, veio Tiglate-Pileser rei dos assírios, e tomou a Ijom, Abel-Bete-Maaca, e Janoa, e Quedes, e Hazor, e Gileade, e Galileia, e toda a terra de Naftali; e transportou-os à Assíria. ³⁰ E Oseias filho de Elá fez conspiração contra Peca filho de Remalias, e feriu-o, e o matou, e reinou em seu lugar, aos vinte anos de Jotão filho de Uzias. ³¹ Os demais dos feitos de Peca, e tudo o que fez, eis que está escrito no livro das crônicas dos reis de Israel.

³² No segundo ano de Peca filho de Remalias rei de Israel, começou a reinar Jotão filho de Uzias rei de Judá. ³³ Quando começou a reinar era de vinte e cinco anos, e reinou dezesseis anos em Jerusalém. O nome de sua mãe foi Jerusa filha de Zadoque.

³⁴ E ele fez o que era correto aos olhos do SENHOR; fez conforme todas as coisas que havia feito seu pai Uzias. ³⁵ Com tudo isso os altos não foram tirados; que o povo sacrificava ainda, e queimava incenso nos altos. Edificou ele a porta mais alta da casa do SENHOR. ³⁶ Os demais dos feitos de Jotão, e todas as coisas que fez, não estão escritos

no livro das crônicas dos reis de Judá? ³⁷ Naquele tempo começou o SENHOR a enviar contra Judá a Resim rei da Síria, e a Peca filho de Remalias. ³⁸ E descansou Jotão com seus pais, e foi sepultado com seus pais na cidade de Davi seu pai; e reinou em seu lugar Acaz seu filho.

Capítulo 15

¹ No ano vinte sete de Jeroboão, rei de Israel, Azarias, filho de Amazias, rei de Judá, começou a reinar. ² Azarias tinha dezesseis anos de idade quando começou a reinar. Ele reinou por cinquenta e dois anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Jecolias, natural de Jerusalém. ³ Ele fez o que era correto aos olhos de Yahweh, assim como seu pai, Amazias, havia feito.

⁴ Entretanto, os altares das colinas não foram retirados. As pessoas continuavam a sacrificar e a queimar incenso neles. ⁵ Yahweh afligiu o rei com lepra, até o dia de sua morte, e ele viveu em uma casa separada. Jotão, o filho do rei, ficou responsável pelo palácio e governou o povo da terra.

⁶ Quanto aos demais assuntos relacionados a Azarias, e a tudo o que ele fez, acaso não estão escritos no livro de Crônicas dos reis de Judá? ⁷ Azarias dormiu com seus pais e foi sepultado na cidade de Davi, junto a seus ancestrais. Jotão, seu filho, reinou em seu lugar.

⁸ No ano trinta e oito de Azarias, rei de Judá, Zacarias, filho de Jeroboão, reinou por seis meses sobre Israel, em Samaria. ⁹ Ele praticou o que era mau aos olhos de Yahweh, assim como seus pais haviam praticado. Ele não se apartou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que havia conduzido Israel a pecar.

¹⁰ Salum, filho de Jabes, conspirou contra Zacarias, atacou-o em Ibleão e o matou. Então, ele reinou em seu lugar.

¹¹ Os demais atos relacionados a Zacarias estão escritos no livro de Crônicas dos reis de Israel. ¹² Esta foi a palavra que Yahweh falou a Jeú, dizendo: "Os teus descendentes até a quarta geração se assentarão no trono de Israel". E assim aconteceu.

¹³ Salum, filho de Jabes, começou a reinar no ano trinta e nove de Uzias, rei de Judá, e reinou apenas um mês em Samaria. ¹⁴ Menaém, filho de Gadi, veio de Tirza para Samaria. Ele atacou e matou Salum, filho de Jabes, e reinou em seu lugar.

¹⁵ Os demais assuntos relacionados a Salum e a conspiração que ele tramou estão escritos no livro de Crônicas dos reis de Israel. ¹⁶ Então, Menaém, vindo de Tirza, atacou Tifsa e seus arredores, com todos os seus habitantes, porque não lhe abriram a cidade. Menaém saqueou Tifsa e rasgou o ventre de todas as mulheres grávidas da cidade.

¹⁷ No ano trinta e nove de Azarias, rei de Judá, Menaém, filho de Gadi, começou a reinar sobre Israel. Ele reinou dez anos em Samaria. ¹⁸ Menaém praticou o que era mau aos olhos de Yahweh. Por toda a sua vida, ele não se apartou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que havia levado Israel a pecar.

¹⁹ Então, Pul, rei da Assíria, atacou a terra, e Menaém entregou a Pul mil talentos de prata, a fim de conquistar o apoio dele e manter-se no reino de Israel. ²⁰ Para entregar essa soma ao rei da Assíria, Menaém obrigou cada homem rico de Israel a pagar cinquenta siclos de prata. Assim, o rei da Assíria suspendeu a invasão e retirou-se da terra.

²¹ Quanto aos demais assuntos relacionados a Menaém, e a tudo o que ele fez, não estão porventura escritos no livro de Crônicas dos reis de Israel? ²² Então, Menaém dormiu com seus ancestrais, e Pecaías, seu filho, reinou em seu lugar.

²³ No ano cinquenta de Azarias, rei de Judá, Pecaías, filho de Menaém, começou a reinar sobre Israel, ele reinou dois anos em Samaria. ²⁴ Praticou o que era mau aos olhos de Yahweh e não se apartou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que havia levado Israel a pecar.

²⁵ Pecaías tinha um oficial chamado Peca, filho de Remalias, que conspirou contra ele e o matou, junto com Argobe e Arié, em Samaria, a cidadela do palácio do rei. Com ele estavam cinquenta homens gileaditas. Ele o matou e reinou em seu lugar. ²⁶ Os demais assuntos relacionados a Pecaías e a tudo o que ele fez estão escritos no livro de Crônicas dos reis de Israel.

²⁷ No ano cinquenta e dois de Azarias, rei de Judá, Peca, filho de Remalias, começou a reinar sobre Israel; reinou vinte anos em Samaria. ²⁸ Ele praticou o que era mau aos olhos de Yahweh e não se apartou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que levou Israel a pecar.

²⁹ Nos dias de Peca, rei de Israel, Tiglate-Pileser, rei da Assíria, atacou e tomou Ijon, Abel-Bete-Maaca, Janoa, Quedes, Hazor, Gileade, a Galileia e toda a terra de Naftali e levou os seus habitantes cativos para a Assíria. ³⁰ Então, Oseias, filho de Elá, tramou uma conspiração contra Peca, filho de Remalias, atacou-o e o matou. Assim, no ano vinte de Jotão, filho de Uzias, Oseias começou a reinar. ³¹ Os demais assuntos relacionados a Peca e a tudo o que ele fez estão escritos no livro de Crônicas dos reis de Israel.

³² No ano dois de Peca, filho de Remalias, rei de Israel, Jotão, filho de Uzias, rei de Judá, começou a reinar. ³³ Ele tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar, reinou dezesseis anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Jerusa, a filha de Zadoque.

³⁴ Jotão fez o que era correto aos olhos de Yahweh. Ele seguiu todo o exemplo de seu pai, Uzias. ³⁵ Porém os altares das colinas não foram retirados. O povo continuava sacrificando e queimando incenso nos altares. Jotão edificou o portão superior do templo de Yahweh. ³⁶ Os demais assuntos sobre Jotão e sobre tudo o que ele fez, acaso não estão escritos no livro de Crônicas dos reis de Judá?

³⁷ Naqueles dias Yahweh começou a enviar Rezim, rei da Síria, e Peca, filho de Remalias, contra Judá. ³⁸ Jotão dormiu com seus pais e foi sepultado junto a seus antepassados na cidade de Davi, seu antepassado. Então, Acaz, seu filho, reinou em seu lugar.

Chapter 16

¹ No ano dezessete de Peca filho de Remalias, começou a reinar Acaz filho de Jotão rei de Judá. ² Quando começou a reinar Acaz, era de vinte anos, e reinou em Jerusalém dezesseis anos: e não fez o que era correto aos olhos do SENHOR seu Deus, como Davi seu pai;

³ Antes andou no caminho dos reis de Israel, e ainda fez passar pelo fogo a seu filho, segundo as abominações das nações que o SENHOR expulsou de diante dos filhos de Israel. ⁴ Também sacrificou, e queimou incenso nos altos, e sobre as colinas, e debaixo de toda árvore frondosa.

⁵ Então Resim rei da Síria, e Peca filho de Remalias rei de Israel, subiram a Jerusalém para fazer guerra, e cercar a Acaz; mas não puderam tomá-la. ⁶ Naquele tempo Resim rei da Síria restituiu Elate à Síria, e expulsou aos judeus de Elate; e os sírios vieram a Elate, e habitaram ali até hoje.

⁷ Então Acaz enviou embaixadores a Tiglate-Pileser rei da Assíria, dizendo: Eu sou teu servo e teu filho: sobe, e defende-me da mão do rei da Síria, e da mão do rei de Israel, que se levantaram contra mim. ⁸ E tomando Acaz a prata e o ouro que se achou na casa do SENHOR, e nos tesouros da casa real, enviou ao rei da Assíria um presente. ⁹ E atendeu-lhe o rei da Assíria; pois subiu o rei da Assíria contra Damasco, e tomou-a, e transportou os moradores a Quir, e matou a Resim.

¹⁰ E foi o rei Acaz a encontrar a Tiglate-Pileser rei da Assíria em Damasco; e visto que havia o rei Acaz o altar que estava em Damasco, enviou a Urias sacerdote o desenho e a descrição do altar, conforme a toda sua feitura. ¹¹ E Urias o sacerdote edificou o altar; conforme a tudo o que o rei Acaz havia enviado de Damasco, assim o fez o sacerdote Urias, antes que o rei Acaz viesse de Damasco. ¹² E logo que veio o rei de Damasco, e viu o altar, aproximou-se o rei a ele, e sacrificou nele;

¹³ E acendeu seu holocausto, e seu presente, e derramou suas libações, e espargiu o sangue de seus pacíficos junto ao altar. ¹⁴ E o altar de bronze que estava diante do SENHOR, ele o moveu de diante da parte frontal da casa, entre o altar e o templo do SENHOR, e o pôs ao lado do altar até o norte.

¹⁵ E mandou o rei Acaz ao sacerdote Urias, dizendo: No grande altar acenderás o holocausto da manhã e o presente da tarde, e o holocausto do rei e seu presente, e também o holocausto de todo o povo da terra e seu presente e suas libações; e espargirás sobre ele todo o sangue do holocausto, e todo o sangue do sacrifício; e o altar de bronze será meu para nele consultar. ¹⁶ E fez o sacerdote Urias conforme a todas as coisas que o rei Acaz lhe mandou.

¹⁷ E cortou o rei Acaz as cintas das bases, e tirou-lhes as fontes; tirou também o mar de sobre os bois de bronze que estavam debaixo dele, e o pôs sobre o piso de pedra. ¹⁸ Também a tenda do sábado que haviam edificado na casa, e a entrada de fora do rei, ele os moveu do templo do SENHOR, por causa do rei da Assíria.

¹⁹ Os demais dos feitos de Acaz que pôs por obra, não estão todos escritos no livro das crônicas dos reis de Judá? ²⁰ E descansou o rei Acaz com seus pais e foi sepultado com seus pais na cidade de Davi: e reinou em seu lugar Ezequias seu filho.

Capítulo 16

¹ No décimo sétimo ano de Peca, filho de Ramalias, Acaz, filho de Jotão, rei de Judá, começou a reinar. ² Acaz tinha vinte anos de idade quando ele começou a reinar, e reinou por dezesseis anos em Jerusalém. Ele não fez o que era reto aos olhos de Yahweh, seu Deus, assim como Davi, seu antecessor havia feito.

³ Ao invés disso, ele andou no caminho dos reis de Israel; até colocou seu filho no fogo como holocausto, seguindo as abomináveis práticas das nações, que Yahweh expulsara do povo de Israel. ⁴ Ele sacrificou e queimou incenso nos lugares altos, nos outeiros e debaixo de qualquer árvore verde.

⁵ Então, Rezim, rei da Síria e Peca, filho de Remalias, rei de Israel, veio até Jerusalém para atacar. Eles cercaram Acaz, mas não puderam conquistar. ⁶ Naquela ocasião, Rezim, rei da Síria, recuperou Elate da Síria e expulsou os homens de Judá para fora de Elate. Então, os arameus vieram para Elate, onde moram até hoje.

⁷ Então, Acaz enviou mensageiros a Tiglate-Pileser, rei da Assíria dizendo: "Sou teu servo e teu filho. Vem e me salva das mãos do rei da Síria e da mão do rei de Israel, que me atacou". ⁸ Acaz, então, pegou a prata e o ouro que foi achada no templo de Yahweh, e no meio dos tesouros do palácio do rei, e os mandou como presente ao rei da Assíria. ⁹ O rei da Assíria o ouviu, e subiu contra Damasco, a conquistou e aprisionou os habitantes para Quir. Também matou Rezim, o rei da Síria.

¹⁰ O rei Acaz foi a Damasco para encontrar Tiglate-Pileser, rei da Assíria. Em Damasco, ele viu um altar. Ele enviou a Urias, o sacerdote, um modelo do altar com seu padrão e o desenho de todas as ferramentas necessárias. ¹¹ Urias, o sacerdote, construiu o altar para ser como as plantas que o rei Acaz lhe enviou de Damasco. Ele terminou antes que o rei Acaz retornasse de Damasco. ¹² Quando o rei, regressou de Damasco, viu o altar e ofereceu sacrifícios sobre ele.

¹³ Ele fez seu holocausto e sua oferta de cereais, derramou sua oferta de bebida e aspergiu o sangue de sua oferta pacífica no altar. ¹⁴ O altar de bronze que estava diante de Yahweh, ele o trouxe da frente do templo, dentre o altar e o templo de Yahweh, e o pôs no lado norte do altar.

¹⁵ Então, o rei Acaz mandou Urias, o sacerdote, dizendo: "No grande altar, queima o holocausto matinal e de tarde, a oferta de cereais, o holocausto do rei e sua oferta de cereais, com o holocausto de todos da terra, suas ofertas de cereais e suas ofertas de bebida. Aspergirás nele todo o sangue de todos os holocaustos e o sangue dos sacrifícios. Porém, no altar de bronze, eu pedirei orientação a Deus". ¹⁶ Urias, o sacerdote, fez como o rei Acaz ordenara.

¹⁷ O rei Acaz removeu os painéis e as bases das estantes portáteis; e o mar, detrás das costas dos bois de bronze que estava embaixo, e o colocou sobre um pavimento de pedra. ¹⁸ Ele removeu a cobertura para o sábado que eles construíram no templo, por toda a entrada do rei, fora do templo de Yahweh, por causa do rei da Assíria.

¹⁹ Para as outras questões relativas a Acaz e o que ele realizou, não estão elas escritas no Livro de Crônicas dos reis de Judá? ²⁰ Acaz morreu e foi sepultado junto com os seus antepassados na cidade de Davi. Ezequias, seu filho, se tornou rei em seu lugar.

Chapter 17

¹ No ano décimo segundo de Acáz rei de Judá, começou a reinar Oseias filho de Elá em Samaria sobre Israel; e reinou nove anos. ² E fez o que era mau aos olhos do SENHOR, ainda que não como os reis de Israel que antes dele haviam sido. ³ Contra este subiu Salmaneser rei dos assírios; e Oseias foi feito seu servo, e pagava-lhe tributo.

⁴ Mas o rei da Assíria achou que Oseias fazia conspiração: porque havia enviado embaixadores a Sô, rei do Egito, e não pagava tributo ao rei da Assíria, como cada ano: pelo que o rei da Assíria lhe deteve, e lhe aprisionou na casa do cárcere. ⁵ E o rei da Assíria partiu contra todo o país, e subiu contra Samaria, e esteve sobre ela três anos. ⁶ No ano nove de Oseias tomou o rei da Assíria a Samaria, e transportou a Israel a Assíria, e os pôs em Hala, e em Habor, junto ao rio de Gozã, e nas cidades dos medos.

⁷ Porque como os filhos de Israel pecassem contra o SENHOR seu Deus, que os tirou da terra do Egito de sob a mão de Faraó rei do Egito, e temessem a deuses alheios, ⁸ E andassem nos estatutos das nações que o SENHOR havia lançado diante dos filhos de Israel, e nos dos reis de Israel, que fizeram;

⁹ E os filhos de Israel fizeram secretamente coisas que não eram corretas, contra o SENHOR seu Deus, edificando para si altos em todas as suas cidades, desde as torres das atalaias até as cidades fortes, ¹⁰ E levantaram para si estátuas e bosques em todo morro alto, e debaixo de toda árvore frondosa,

¹¹ E queimaram ali incenso em todos os altos, à maneira das nações que o SENHOR havia expulsado diante deles, e fizeram coisas muito más para provocar o SENHOR à ira, ¹² Pois serviam aos ídolos, dos quais o SENHOR lhes havia dito: Vós não haveis de fazer isto;

¹³ O SENHOR advertia, então, contra Israel e contra Judá, por meio de todos os profetas, e de todos os videntes, dizendo: Convertei-vos de vossos maus caminhos, e guardai meus mandamentos e minhas ordenanças, conforme a todas as leis que eu prescrevi a vossos pais, e que os enviei por meio de meus servos, os profetas.

¹⁴ Mas eles não obedeceram, antes endureceram sua cerviz, como a cerviz de seus pais, os quais não creram no SENHOR seu Deus. ¹⁵ E rejeitaram seus estatutos, e seu pacto que ele havia concertado com seus pais, e seus testemunhos que ele havia advertido contra eles; e seguiram a vaidade, e se fizeram vãos, e seguiram as nações que estavam ao redor deles, das quais o SENHOR havia lhes mandado que não fizessem à maneira delas;

¹⁶ E deixaram todos os mandamentos do SENHOR seu Deus, e fizeram para si imagens de dois bezerros, e também bosques, e adoraram a todo o exército do céu, e serviram a Baal: ¹⁷ E fizeram passar a seus filhos e a suas filhas por fogo; e deram-se a adivinhações e agouros, e entregaram-se a fazer o que era mau aos olhos do SENHOR, provocando-o à ira. ¹⁸ O SENHOR, portanto, se irou em grande maneira contra Israel, e tirou-os de diante de seu rosto; que não restou a não ser somente a tribo de Judá.

¹⁹ Mas nem ainda Judá guardou os mandamentos do SENHOR seu Deus; antes andaram nos estatutos de Israel, os quais eles haviam feito. ²⁰ E rejeitou o SENHOR toda a semente de Israel, e afligiu-os, e entregou-os em mãos de saqueadores, até lançá-los de sua presença.

²¹ Porque cortou a Israel da casa de Davi, e eles se fizeram rei a Jeroboão filho de Nebate; e Jeroboão desviou a Israel de seguir o SENHOR, e fez-lhes cometer grande pecado. ²² E os filhos de Israel andaram em todos os pecados de Jeroboão que ele fez, sem desviar-se deles; ²³ Até que o SENHOR tirou a Israel de diante de seu rosto, como o havia ele dito por meio de todos os profetas seus servos: e Israel foi transportado de sua terra à Assíria, até hoje.

²⁴ E trouxe o rei da Assíria gente de Babilônia, e de Cuta, e de Hava, e de Hamate, e de Sefarvaim, e os pôs nas cidades de Samaria, em lugar dos filhos de Israel; e possuíram a Samaria, e habitaram em suas cidades. ²⁵ E aconteceu ao princípio, quando começaram a habitar ali, que não temendo eles ao SENHOR, enviou o SENHOR contra eles leões que os matavam. ²⁶ Então disseram eles ao rei da Assíria: As nações que tu transportaste e puseste nas cidades de Samaria, não sabem a costume do Deus daquela terra, e ele lançou leões neles, e eis que os matam, porque não sabem a costume do Deus da terra.

²⁷ E o rei da Assíria mandou, dizendo: Levai ali a algum dos sacerdotes que trouxestes dali, e vão e habitem ali, e ensinem-lhes o costume do Deus do país. ²⁸ E veio um dos sacerdotes que haviam transportado de Samaria, e habitou em Betel, e ensinou-lhes como haviam de temer ao SENHOR.

²⁹ Mas cada nação fez para si seus deuses, e puseram-nos nos templos dos altos que haviam feito os de Samaria; cada nação em sua cidade onde habitava. ³⁰ Os da Babilônia fizeram a Sucote-Benote, e os de Cuta fizeram a Nergal, e os de Hamate fizeram a Asima; ³¹ Os heveus fizeram a Nibaz e a Tartaque; e os de Sefarvaim queimavam seus filhos ao fogo a Adrameleque e a Anameleque, deuses de Sefarvaim.

³² E temiam ao SENHOR; e fizeram dos do povo sacerdotes dos altos, os quais sacrificavam para eles nos templos dos altos. ³³ Temiam ao SENHOR, e honravam a seus deuses, segundo o costume das nações de onde haviam sido transportados.

³⁴ Até hoje fazem como primeiro; que nem temem ao SENHOR, nem guardam seus estatutos, nem suas ordenanças, nem fazem segundo a lei e os mandamentos que prescreveu o SENHOR aos filhos de Jacó, ao qual pôs o nome de Israel; ³⁵ Com os quais havia o SENHOR feito pacto, e lhes mandou, dizendo: Não temereis a outros deuses, nem os adorareis, nem lhes servireis, nem lhes sacrificareis:

³⁶ Mas ao SENHOR, que vos tirou da terra do Egito com grande poder e braço estendido, a este temereis, e a este adorareis, e a este fareis sacrifício. ³⁷ Os estatutos e direitos e lei e mandamentos que vos deu por escrito, cuidareis sempre de praticá-los, e não temereis deuses alheios. ³⁸ E não esquecereis o pacto que fiz convosco; nem temereis deuses alheios:

³⁹ Mas temei ao SENHOR vosso Deus, e ele vos livrará da mão de todos vossos inimigos. ⁴⁰ Porém eles não escutaram; antes fizeram segundo seu costume antigo. ⁴¹ Assim temeram ao SENHOR aquelas nações, e juntamente serviram a seus ídolos: e também seus filhos e seus netos, segundo que fizeram seus pais, assim fazem até hoje.

Capítulo 17

¹ No décimo segundo ano de Acaz, rei de Judá, Oseias, filho de Elá, começou a reinar. Ele governou em Samaria sobre Israel por nove anos. ² Ele fez o que era mau aos olhos de Yahweh, contudo, não como os reis de Israel que foram antes dele. ³ Salmanasar, rei da Assíria, o atacou, e Oseias ficou sendo servo dele e lhe pagava tributos.

⁴ Então, o rei da Assíria percebeu que Oseias estava conspirando contra ele, porque Oseias havia enviado mensageiros a Sô, rei do Egito; além disso, ele não pagava tributos ao rei da Assíria, a cada ano como fazia antes. ⁵ Então, o rei da Assíria o amarrou e o encarcerou na prisão. Depois disso, o rei da Assíria subiu por toda a terra, atacou Samaria e a sitiou por três anos. ⁶ No nono ano de Oseias, o rei da Assíria tomou Samaria e levou Israel cativo para a Assíria. Ele os colocou em Hala, próximo a Habor, rio de Gozã, e nas cidades dos medos.

⁷ Esse cativo aconteceu porque o povo de Israel havia pecado contra Yahweh, o seu Deus, que os fez subir da terra do Egito, de debaixo do poder de Faraó, rei do Egito. O povo estava adorando outros deuses ⁸ e andaram nas práticas das nações que Yahweh havia expulsado de diante do povo de Israel e em outras práticas que os reis de Israel introduziram.

⁹ O povo de Israel fez secretamente coisas que não eram retas contra Yahweh, seu Deus. Eles edificaram santuários em todas as suas cidades, desde a torre dos vigias até a cidade fortificada. ¹⁰ Eles também criaram pilares sagrados de pedra e postes a Asera em todo outeiro alto e debaixo de todas as árvores verdes.

¹¹ Eles queimaram incenso em todos os santuários, como as nações fizeram, aquelas que Yahweh expulsou de diante deles. Os israelitas fizeram coisas más para provocarem a ira de Yahweh; ¹² eles adoraram ídolos, sobre os quais Yahweh lhes dissera: "Não façais isso".

¹³ Ainda assim, Yahweh advertiu a Israel e a Judá por intermédio de todos os profetas e de todos os videntes, dizendo: "Convertei-vos de vossos maus caminhos, guardai Meus estatutos e mandamentos, tende cuidado para guardar toda a Lei que ordenei a vossos pais e que Eu vos enviei por intermédio dos Meus servos, os profetas".

¹⁴ Mas eles não quiseram ouvir; ao invés disso, eles foram muito teimosos como seus pais, que não confiaram em Yahweh, seu Deus. ¹⁵ Eles rejeitaram os Seus estatutos, a aliança que havia feito com os seus antepassados e os decretos da aliança que Ele lhes havia dado. Eles seguiram práticas inúteis, tornando-se inúteis. Eles seguiram as nações pagãs que estavam ao redor deles, aquelas às quais Yahweh lhes havia ordenado não imitar.

¹⁶ Eles ignoraram todos os mandamentos de Yahweh, seu Deus. Fizeram imagens de metal fundido de dois bezerros para cultuar. Fizeram um poste a Aserá e adoraram todas as estrelas dos céus e a Baal. ¹⁷ Eles sacrificaram seus filhos e suas filhas no fogo em holocaustos, usaram adivinhação e encantamentos, venderam-se para fazer o que era mau aos olhos de Yahweh, provocando-Lhe à ira. ¹⁸ Portanto, Yahweh ficou muito indignado com Israel e os tirou diante da Sua face. Não ficou mais ninguém, além da tribo de Judá.

¹⁹ Nem mesmo Judá guardou os mandamentos de Yahweh, seu Deus, mas, em vez disso, seguiu as mesmas práticas pagãs que Israel estava seguindo. ²⁰ Assim, Yahweh rejeitou todos os descendentes de Israel; Ele os afligiu e os entregou nas mãos daqueles que tomariam posse do despojo, até que os expulsou da Sua presença.

²¹ Yahweh rasgou Israel da linhagem real de Davi; e eles fizeram rei a Jeroboão, filho de Nebate. Jeroboão afastou Israel de seguir Yahweh e os fez cometer um grande pecado. ²² O povo de Israel seguiu todos os pecados de Jeroboão e eles não se afastaram deles, ²³ assim, Yahweh, tirou Israel da Sua presença, como Ele havia dito por meio de todos os Seus servos, os profetas, que Ele faria. Por isso, Israel foi transportado da sua própria terra para a Assíria, e assim é até o dia de hoje.

²⁴ O rei da Assíria trouxe gente da Babilônia, de Cuta, de Ava, de Hamate e de Sefarvaim, e os colocou nas cidades de Samaria, em lugar do povo de Israel. Eles ocuparam Samaria e viveram em suas cidades. ²⁵ Aconteceu que, quando começaram a morar ali, não honraram a Yahweh. Então, Yahweh enviou leões que mataram alguns deles.

²⁶ Por isso, falaram ao rei da Assíria, dizendo: "As nações que tens levado e colocado nas cidades de Samaria não conhecem as práticas exigidas pelo Deus da terra. Assim, ele enviou leões entre eles e, eis que, os leões estão matando pessoas lá porque eles não conhecem as práticas exigidas pelo Deus da terra".

²⁷ Então, o rei da Assíria ordenou, dizendo: "Levai para lá um dos sacerdotes que trouxestes, e deixai-o ir e viver lá, deixai-o ensinar as práticas exigidas pelo Deus da terra". ²⁸ Desse modo, um dos sacerdotes que eles haviam transportado de Samaria veio e habitou em Betel; ele os ensinou como deveriam temer Yahweh.

²⁹ Cada povo fez seus próprios deuses, e os colocaram nos santuários que os samaritanos tinham feito—todos os povos das cidades onde viviam. ³⁰ O povo da Babilônia fez Sucote-Benote; o povo de Cuta fez Nergal; o povo de Hamate fez Asima; ³¹ os aveus fizeram Nibaz e Tartaque; e os sefarvitas queimavam seus filhos em holocausto a Adrameleque e Anameleque, deuses de Sefarvaim.

³² Eles também temiam a Yahweh, e nomearam entre si sacerdotes para os lugares altos, os quais sacrificavam em favor deles, nos santuários dos templos. ³³ Temiam a Yahweh e também adoravam os seus próprios deuses, segundo os costumes das nações do meio das quais haviam sido retirados.

³⁴ Até hoje, eles persistem em seus antigos costumes. Eles nem temem a Yahweh, nem seguem os estatutos, os decretos, a Lei ou os mandamentos que Yahweh deu ao Seu povo Jacó—a quem Ele deu o nome de Israel— ³⁵ e com quem Yahweh havia feito uma aliança e Lhes ordenara: "Não temais outros deuses, nem vos inclineis diante deles, nem os adoreis, nem sacrifiqueis a eles.

³⁶ Mas Yahweh, que vos fez subir da terra do Egito com grande poder e braço estendido, é a Quem vós deveis honrar; é perante Ele que vos prostrareis, e é a Ele que sacrificareis. ³⁷ Os estatutos e decretos, a Lei e os mandamentos que Ele vos escreveu, os guardareis para sempre. E não devais temer outros deuses, ³⁸ e a aliança que fiz convosco, não esquecereis; nem temereis outros deuses.

³⁹ Mas a Yahweh, vosso Deus, é a Quem temereis. E Ele vos livrará das mãos de todos os vossos inimigos". ⁴⁰ Contudo, eles não ouviram, pois continuaram a fazer o que haviam feito no passado. ⁴¹ Dessa forma, essas nações temiam a Yahweh e também adoravam as suas imagens esculpidas, e seus filhos fizeram o mesmo—como fizeram os filhos de seus filhos. Eles continuaram a fazer o que seus antepassados fizeram, até o dia de hoje.

Chapter 18

¹ No terceiro ano de Oseias filho de Elá rei de Israel, começou a reinar Ezequias filho de Acáz rei de Judá. ² Quando começou a reinar era de vinte e cinco anos, e reinou em Jerusalém vinte e nove anos. O nome de sua mãe foi Abi filha de Zacarias. ³ Fez o que era correto aos olhos do SENHOR, conforme todas as coisas que havia feito Davi seu pai.

⁴ Ele tirou os altos, e quebrou as imagens, e arrancou os bosques, e fez pedaços a serpente de bronze que havia feito Moisés, porque até então lhe queimavam incenso os filhos de Israel; e chamou-lhe por nome Neustã. ⁵ No SENHOR Deus de Israel pôs sua esperança: depois nem antes dele não houve outro como ele em todos os reis de Judá.

⁶ Porque se chegou ao SENHOR, e não se separou dele, mas sim que guardou os mandamentos que o SENHOR prescreveu a Moisés. ⁷ E o SENHOR foi com ele; e em todas as coisas a que saía prosperava. Ele se rebelou contra o rei da Assíria, e não lhe serviu. ⁸ Feriu também aos filisteus até Gaza e seus termos, desde as torres das atalaias até a cidade fortificada.

⁹ No quarto ano do rei Ezequias, que era o ano sétimo de Oseias filho de Elá rei de Israel, subiu Salmaneser rei dos assírios contra Samaria, e cercou-a. ¹⁰ E tomaram-na ao fim de três anos: isto é, no sexto ano de Ezequias, o qual era o ano nono de Oseias rei de Israel, foi Samaria tomado.

¹¹ E o rei da Assíria transportou a Israel à Assíria, e os pôs em Hala, e em Habor, junto ao rio de Gozã, e nas cidades dos medos: ¹² Porquanto não haviam atendido à voz do SENHOR seu Deus, antes haviam quebrado o seu pacto; e todas as coisas que Moisés servo do SENHOR havia mandado, nem as haviam escutado, nem praticado.

¹³ E aos catorze anos do rei Ezequias, subiu Senaqueribe rei da Assíria contra todas as cidades fortes de Judá, e tomou-as. ¹⁴ Então Ezequias, rei de Judá, mandou dizer ao rei da Assíria em Laquis: Eu pequei; afasta-te de mim, e suportarei tudo o que me impuseres. E o rei da Assíria impôs a Ezequias rei de Judá trezentos talentos de prata, e trinta talentos de ouro. ¹⁵ Deu, portanto, Ezequias toda a prata que foi achada na casa do SENHOR, e nos tesouros da casa real.

¹⁶ Então desmontou Ezequias as portas do templo do SENHOR, e as dobradiças que o mesmo rei Ezequias havia coberto de ouro, e deu-o ao rei da Assíria. ¹⁷ Depois o rei da Assíria enviou ao rei Ezequias, desde Laquis contra Jerusalém, a Tartã e a Rabe-Saris e a Rabsaqué, com um grande exército: e subiram, e vieram a Jerusalém. E havendo subido, vieram e pararam junto ao aqueduto do tanque de acima, ¹⁸ Chamaram logo ao rei, e saiu a eles Eliaquim filho de Hilquias, que era mordomo, e Sebna escriba, e Joá filho de Asafe, chanceler.

¹⁹ E disse-lhes Rabsaqué: Dizei agora a Ezequias: Assim diz o grande rei da Assíria: Que confiança é esta em que tu estás? ²⁰ Dizes, (por certo palavras de lábios): Tenho conselho e esforço para a guerra. Mas em que confias, que te rebelaste contra mim? ²¹ Eis que tu confias agora neste bordão de cana quebrada, em Egito, no que se alguém se apoiar, lhe entrará pela mão, e se lhe passará. Assim é Faraó, rei do Egito, para todos os que nele confiam.

²² E se me dizeis: Nós confiamos no SENHOR nosso Deus: não é aquele cujos altos e altares tirou Ezequias, e disse a Judá e a Jerusalém: Diante deste altar adorareis em Jerusalém? ²³ Portanto, agora eu te rogo que dê reféns a meu senhor, o rei da Assíria, e eu te darei dois mil cavalos, se tu puderes dar cavaleiros para eles.

²⁴ Como, pois, farás virar o rosto de um capitão o menor dos servos de meu senhor, ainda que estais confiantes no Egito por seus carros e seus cavaleiros? ²⁵ Além disso, acaso eu vim sem o SENHOR a este lugar, para destruí-lo? Foi o SENHOR que me disse: Sobe a esta terra, e destrói-a.

²⁶ Então disse Eliaquim filho de Hilquias, e Sebna e Joá, a Rabsaqué: Rogo-te que fales a teus servos em siríaco, porque nós o entendemos, e não fales conosco judaico a ouvidos do povo que está sobre o muro. ²⁷ E Rabsaqué lhes disse: Enviou-me meu senhor a ti e a teu senhor para dizer estas palavras, e não antes aos homens que estão sobre o muro, para comerem o seu excremento, e beberem a sua própria urina convosco?

²⁸ Logo Rabsaqué ficou de pé, e clamou em alta voz na língua judaica, e falou, dizendo: Ouvi a palavra do grande rei, o rei da Assíria. ²⁹ Assim disse o rei: Não vos engane Ezequias, porque não vos poderá livrar de minha mão. ³⁰ E não vos faça Ezequias confiar no SENHOR, dizendo: De certo nos livrará o SENHOR, e esta cidade não será entregue em mão do rei da Assíria.

³¹ Não ouçais a Ezequias, porque assim diz o rei da Assíria: Fazei comigo paz, e saí a mim, e cada um comerá de sua vide, e de sua figueira, e cada um beberá as águas de seu poço; ³² Até que eu venha, e vos leve a uma terra como a vossa, terra de grão e de vinho, terra de pão e de vinhas, terra de olivas, de azeite, e de mel; e vivereis, e não morrereis. Não ouçais a Ezequias, porque vos engana quando disse: o SENHOR nos livrará.

³³ Acaso algum dos deuses das nações livrou sua terra da mão do rei da Assíria? ³⁴ Onde está o deus de Hamate, e de Arpade? Onde está o deus de Sefarvaim, de Hena, e de Iva? Puderam estes livrar a Samaria de minha mão? ³⁵

Que deus de todos os deuses das províncias livrou a sua província de minha mão, para que livre o SENHOR de minha mão a Jerusalém?

³⁶ E o povo se calou, de maneira que não lhe responderam palavra: porque havia mandamento do rei, o qual havia dito: Não lhe respondais. ³⁷ Então Eliaquim filho de Hilquias, que era mordomo, e Sebna o escriba, e Joá filho de Asafe, chanceler, vieram a Ezequias, com suas roupas rasgadas, e contaram-lhe as palavras de Rabsaqué.

Capítulo 18

¹ No terceiro ano de Oseias, filho de Elá, rei de Israel, Ezequias, filho de Acaz, rei de Judá começou a reinar. ² Tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar; reinou vinte e nove anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Abi; ela era filha de Zacarias. ³ Ele fez o que era certo aos olhos de Yahweh, seguindo o exemplo de tudo que Davi, seu antepassado, havia feito.

⁴ Ele removeu os santuários, destruiu os pilares sagrados de pedra e derrubou as imagens de Aserá. Quebrou em pedaços a serpente de pedra que Moisés havia feito, porque naqueles dias o povo de Israel queimava incenso a ela; era chamada de "Neustã". ⁵ Ezequias confiava em Yahweh, o Deus de Israel, de maneira que, depois dele, não houve ninguém parecido dentre todos os reis de Judá, tampouco dentre os reis que reinaram antes dele.

⁶ Ele se manteve fiel a Yahweh. Não parou de segui-Lo, mas guardou Seus mandamentos, os quais Yahweh ordenou a Moisés. ⁷ Assim, Yahweh estava com Ezequias e, por onde ele foi, prosperou. Ele se rebelou contra o rei da Assíria e não o serviu. ⁸ Atacou os filisteus até Gaza e suas fronteiras, desde a torre de vigia até a cidade fortificada.

⁹ No quarto ano do reinado do rei Ezequias, que era o sétimo de Oseias, filho de Elá, rei de Israel, Salmanasar, rei da Assíria, atacou Samaria e a cercou. ¹⁰ No fim de três anos, eles a tomaram, no sexto ano de Ezequias, que era o nono de Oseias, rei de Israel; dessa forma, Samaria foi capturada.

¹¹ Assim, o rei da Assíria levou Israel cativo para Assíria e o colocou em Hala, junto a Habor, rio de Gozã, e nas cidades dos medos. ¹² Ele assim o fez porque eles não obedeceram à voz de Yahweh, seu Deus, mas transgrediram Sua aliança, tudo o que Moisés, servo de Yahweh, havia ordenado. Eles se recusaram a ouvir ou fazer.

¹³ No décimo quarto ano do rei Ezequias, Senaqueribe, rei da Assíria, atacou todas as cidades fortificadas de Judá e as tomou. ¹⁴ Então, Ezequias, rei de Judá, enviou uma mensagem ao rei da Assíria, que estava em Laquis, dizendo: "Eu te ofendi. Retira-te de mim. Tudo o que me impuseres eu suportarei". O rei da Assíria impôs a Ezequias, rei de Judá, o pagamento de trezentos talentos de prata e trinta talentos de ouro. ¹⁵ Então, Ezequias deu-lhe toda a prata que encontrou na casa de Yahweh e nos tesouros do palácio do rei.

¹⁶ Depois, Ezequias retirou todo o ouro das portas do templo de Yahweh e dos pilares que ele havia revestido; ele deu o ouro ao rei da Assíria. ¹⁷ Mas o rei da Assíria mobilizou seu grande exército, enviando Tartã, Rabsaris e o comandante chefe de Laquis ao rei Ezequias em Jerusalém. Eles viajaram pelas estradas e chegaram a Jerusalém, aproximando-se do aqueduto do açude superior, na estrada que dava no campo dos lavandeiros e permaneceram ali. ¹⁸ Tendo eles chamado pelo rei Ezequias, vieram Eliaquim, filho de Hilquias, que era encarregado de cuidar da casa; Sebna, o escriba; e Joá, filho de Asafe, o cronista, ao encontro deles.

¹⁹ Então, o comandante chefe disse-lhes: "falai a Ezequias que o grande rei, o rei da Assíria, disse: 'Qual é a fonte da tua confiança?' ²⁰ Tu falas apenas palavras inúteis, dizendo que tens aliados e força para a guerra. Em quem estás confiando? Quem te deu coragem para se rebelar contra mim?' ²¹ Eis, que tu confias neste caniço quebrado que é o Egito, o qual, se alguém nele se apoiar, atravessará sua mão e o perfurará. Isso é o que o Faraó, rei do Egito, é para qualquer um que confiar nele.

²² Se, porém, me dissesse: 'Nós confiamos em Yahweh, nosso Deus', não é Ele cujos altares e santuários Ezequias retirou e disse a Judá e a Jerusalém: 'Devei adorar perante esse altar em Jerusalém?' ²³ Agora, pois, eu quero fazer uma boa oferta do meu senhor, o rei da Assíria. Eu te darei dois mil cavalos, se fores capaz de encontrar cavaleiros para eles.

²⁴ Como poderias resistir a um só capitão dos menores dos servos de meu senhor? Tu colocaste tua confiança no Egito por causa de carros e cavaleiros! ²⁵ Porventura, viajei até aqui, sem Yahweh, para atacar este lugar e o destruir? Assim disse Yahweh: 'Ataca esta terra e a destrua'".

²⁶ Então, Eliaquim, filho de Hilquias, Sebna e Joá disseram ao comandante chefe: "Por favor, fala com teus servos em aramaico, para que possamos compreender. Não fales conosco na língua de Judá, aos ouvidos do povo que está em cima do muro". ²⁷ Mas o comandante chefe lhes disse: "Por acaso, meu senhor me enviou para falar essas palavras a vosso senhor e a vós? Não me enviou ele para os homens que se assentam sobre a muralha, que juntamente convosco terão que comer seus próprios excrementos e beber sua própria urina?".

²⁸ Assim, o comandante chefe permaneceu e bradou em alta voz na língua dos judeus, dizendo: "Escutai a palavra do grande rei, o rei de Assíria. ²⁹ O rei diz: 'Não deixeis que Ezequias vos engane, pois ele não é capaz de vos resgatar do meu poder. ³⁰ Não deixeis que Ezequias vos faça confiar em Yahweh, dizendo: 'Yahweh certamente nos resgatará; esta cidade não será entregue as mãos do rei da Assíria'".

³¹ Não escuteis a Ezequias, pois isto é o que o rei da Assíria diz: 'Fazei paz comigo e vinde até mim. Então, todos dentre vós comerão de sua própria vide e de sua própria figueira e beberão água de sua própria cisterna. ³² Assim, fareis até que eu venha e vos leve embora para uma terra semelhante à vossa, uma terra de grãos e vinho novo, uma terra de pão e vinhas, uma terra de oliveiras e mel, de forma que vivais e não morrais'. Não deis ouvidos a Ezequias quando ele vos tentar persuadir, dizendo: 'Yahweh nos resgatará'.

³³ Por acaso algum dos deuses dos povos os resgatou do poder do rei da Assíria? Onde estão os deuses de Hamate e de Arpade? ³⁴ Onde estão os deuses de Sefarvaim, de Hena e de Iva? Algum desses resgatou Samaria de minha mão? ³⁵ Dentre todos os deuses das terras, há algum deus que resgatou sua terra do meu poder? Como poderia Yahweh salvar Jerusalém do meu domínio?''.

³⁶ Mas o povo permaneceu em silêncio e não respondeu, porque o rei ordenara: "Não lhe respondais". ³⁷ Então, Eliaquim, filho de Hilquias, que era encarregado de cuidar da casa; Sebna, o escriba; e Joá, filho de Asafe, o cronista, foram a Ezequias com suas vestes rasgadas e reportaram a ele as palavras do comandante chefe.

Chapter 19

¹ E quando o rei Ezequias o ouviu, rasgou suas roupas, e cobriu-se de saco, e entrou-se na casa do SENHOR. ² E enviou a Eliaquim o mordomo, e a Sebna escriba, e aos anciãos dos sacerdotes, vestidos de sacos a Isaías profeta filho de Amoz,

³ Que lhe dissessem: Assim disse Ezequias: Este dia é dia de angústia, e de repreensão, e de blasfêmia; porque os filhos vieram até o ponto do parto, mas a que dá à luz não tem forças. ⁴ Talvez ouvirá o SENHOR tua Deus todas as palavras de Rabsaqué, ao qual o rei dos assírios, seu senhor, enviou para afrontar o Deus vivo, e repreenderá pelas palavras que o SENHOR teu Deus ouviu: portanto, eleva oração pelos restantes que ainda continuam.

⁵ Vieram, pois, os servos do rei Ezequias a Isaías. ⁶ E Isaías lhes respondeu: Assim direis a vosso senhor: Assim disse o SENHOR; Não temas pelas palavras que ouviste, com as quais me blasfemaram os servos do rei da Assíria.

⁷ Eis que porei eu nele um espírito, e ouvirá rumor, e se voltará à sua terra: e eu farei que em sua terra caia à espada.

⁸ E regressando Rabsaqué, achou ao rei da Assíria combatendo a Libna; porque havia ouvido que se havia partido de Laquis. ⁹ E ouviu dizer de Tiraca rei de Etiópia: Eis que saiu para fazer-te guerra. Então voltou ele, e enviou embaixadores a Ezequias, dizendo:

¹⁰ Assim direis a Ezequias rei de Judá: Não te engane teu Deus em quem tu confias, para dizer: Jerusalém não será entregue em mão do rei da Assíria. ¹¹ Eis que tu ouviste o que fizeram os reis da Assíria a todas as terras, destruindo-as; e hás tu de escapar?

¹² Livraram-nas os deuses das nações, que meus pais destruíram, a saber, Gozã, e Harã, e Rezefe, e os filhos de Éden que estavam em Telassar? ¹³ Onde está o rei de Hamate, o rei de Arpade, o rei da cidade de Sefarvaim, de Hena, e de Iva?

¹⁴ E tomou Ezequias as cartas da mão dos embaixadores; e depois que as leu, subiu à casa do SENHOR, e estendeu-as Ezequias diante do SENHOR. ¹⁵ E orou Ezequias diante do SENHOR, dizendo: SENHOR Deus de Israel, que habitas entre os querubins, tu só és Deus de todos os reinos da terra; tu fizeste o céu e a terra.

¹⁶ Inclina, ó SENHOR, teu ouvido, e ouve; abre, ó SENHOR, teus olhos, e olha: e ouve as palavras de Senaqueribe, que enviou a blasfemar ao Deus vivente. ¹⁷ É verdade, ó SENHOR, que os reis da Assíria destruíram as nações e suas terras; ¹⁸ E que puseram no fogo a seus deuses, porquanto eles não eram deuses, mas sim obra de mãos de homens, madeira ou pedra, e assim os destruíram.

¹⁹ Agora, pois, ó SENHOR Deus nosso, salva-nos, te suplico, de sua mão, para que saibam todos os reinos da terra que só tu, SENHOR, és Deus.

²⁰ Então Isaías filho de Amoz enviou a dizer a Ezequias: Assim disse o SENHOR, Deus de Israel: O que me rogaste acerca de Senaqueribe rei da Assíria, ouvi. ²¹ Esta é a palavra que o SENHOR falou contra ele: Menosprezou-te, escarneceu-te a virgem filha de Sião; moveu sua cabeça detrás de ti a filha de Jerusalém. ²² A quem afrontaste e a quem blasfemaste? E contra quem falaste alto, e levantaste em alto teus olhos? Contra o Santo de Israel.

²³ Por meio de teus mensageiros proferiste afronta contra o Senhor, e disseste: Com a multidão de meus carros subi aos cumes dos montes, às costas do Líbano; e cortarei seus altos cedros, suas faias escolhidas; e entrarei à morada de seu termo, à floresta de seu terreno fértil. ²⁴ Eu cavei e bebi as águas alheias, e sequei com as plantas de meus pés todos os rios de lugares bloqueados.

²⁵ Nunca ouviste que há muito tempo eu o fiz, e de dias antigos o formei? E agora o fiz vir, e foi para desolação de cidades fortes em amontoados de ruínas. ²⁶ E seus moradores, fracos de mãos, quebrantados e confusos, foram qual erva do campo, como hortaliça verde, e feno dos telhados, que antes que venha a maturidade é seco.

²⁷ Eu soube teu assentar-te, teu sair e teu entrar, e teu furor contra mim. ²⁸ Porquanto te iraste contra mim, e teu estrondo subiu a meus ouvidos, eu, portanto, porei meu anzol em tuas narinas, e meu freio em teus lábios, e te farei voltar pelo caminho por onde vieste.

²⁹ E isto te será por sinal Ezequias: Este ano comerás o que nascerá de si mesmo, e no segundo ano o que nascerá de si mesmo; e ao terceiro ano sementeis, e colhereis, e plantareis vinhas, e comereis o fruto delas. ³⁰ E o que houver escapado, o que haverá restado da casa de Judá, voltará a lançar raiz abaixo, e dará fruto acima. ³¹ Porque sairão de Jerusalém remanescentes, e os que escaparão, do monte de Sião: o zelo do SENHOR dos exércitos fará isto.

³² Portanto, o SENHOR diz assim do rei da Assíria: Não entrará nesta cidade, nem lançará flecha nela; nem virá diante dela escudo, nem será levantado baluarte contra ela. ³³ Pelo caminho que veio se voltará, e não entrará nesta cidade, diz o SENHOR. ³⁴ Porque eu ampararei a esta cidade para salvá-la, por causa de mim, e por causa de Davi meu servo.

³⁵ E aconteceu que a mesma noite saiu o anjo do SENHOR, e feriu no campo dos assírios cento oitenta e cinco mil; e quando se levantaram pela manhã, eis que eram todos cadáveres. ³⁶ Então Senaqueribe, rei da Assíria, partiu-se, e se foi e voltou a Nínive, onde ficou. ³⁷ E aconteceu que, estando ele adorando no templo de Nisroque seu deus, Adrameleque e Sarezzer seus filhos o feriram à espada; e fugiram-se à terra de Ararate. E reinou em seu lugar Esar-Hadom seu filho.

Capítulo 19

¹ Aconteceu que o rei Ezequias ouviu o relatório deles, rasgou as suas vestes, cobriu-se com pano de saco e entrou no templo de Yahweh. ² Ele enviou Eliaquim, o mordomo, e Sebna, o escriba, e os anciãos dos sacerdotes, todos cobertos de sacos, a Isaías, filho de Amós, o profeta.

³ Eles lhe disseram: "Ezequias diz: 'Este dia é um dia de aflição, repreensão e desgraça, porque as crianças estão no tempo de nascer, mas não há nenhuma força para que nasçam. ⁴ Pode ser que Yahweh ouça todas as palavras do chefe comandante, que o rei da Assíria enviou para provocar o Deus vivo, e repreenda essas palavras. Agora, levanta teu clamor pelos remanescentes que ainda estão aqui'".

⁵ Assim, os servos do rei Ezequias vieram para Isaías. ⁶ E Isaías lhes disse: "Dizei ao teu senhor: 'Yahweh diz: 'Não temas as palavras que tu ouviste, com as quais os servos do rei da Assíria tem me insultado. ⁷ Vê, Eu colocarei um espírito nele, e ele ouvirá uma certa notícia e voltará para a sua própria terra. Eu farei ele cair pela espada em sua própria terra'".

⁸ Então, o principal comandante retornou e encontrou o rei da Assíria lutando contra Libna, porque ele havia ouvido que o rei havia saído de Laquis. ⁹ Então, Senaqueribe ouviu que Tiraca, rei da Etiópia e Egito, havia se mobilizado para lutar contra ele. Assim, ele enviou mensageiros novamente para Ezequias com uma mensagem:

¹⁰ "Diz para Ezequias, rei de Judá: 'Não deixes o teu Deus, em quem tu confiaste, enganar-te dizendo, 'Jerusalém não será dada na mão do rei da Assíria'. ¹¹ Vê, tu tens ouvido o que os reis da Assíria têm feito a todas as terras, destruindo-as completamente. Assim sendo, serás tu poupado?

¹² Os deuses das nações os têm poupado? As nações que meus pais destruíram: Gozã, Harã, Rezefe e o povo do Eden, em Telassar? ¹³ Onde estão os reis de Hamate, o rei Arpade, o rei das cidades de Sefarvaim, de Hena e de Iva?'"

¹⁴ Ezequias recebeu essa carta dos mensageiros e a leu. Então, ele foi para o templo de Yahweh e a colocou diante Dele. ¹⁵ Então, Ezequias orou diante de Yahweh e disse: "Yahweh dos exércitos, Deus de Israel, Tu que sentas acima dos querubins, Tu és o único Deus sobre todos os reinos da terra. Tu fizeste os céus e a terra.

¹⁶ Inclina o Teu ouvido, Yahweh, e ouve. Abre os Teus olhos, Yahweh, e vê; ouve todas as palavras de Senaqueribe, que ele tem enviado para zombar do Deus vivo. ¹⁷ Verdadeiramente, Yahweh, o rei da Assíria tem destruído as nações e suas terras. ¹⁸ Eles têm colocado seus deuses no fogo, porque eles não eram deuses, mas o trabalho das mãos dos homens, apenas madeira e pedra. Assim, os assírios os têm destruído.

¹⁹ Agora então Yahweh, nosso Deus, salva-nos do seu poder, eu imploro, de forma que todos os reinos da terra saibam que Tu, Yahweh, és o único Deus".

²⁰ Então, Isaías, filho de Amoz, enviou uma mensagem para Ezequias, dizendo: "Yahweh, o Deus de Israel, diz: 'Visto que tu tens orado a Mim acerca de Senaqueribe, rei da Assíria, Eu te ouvi. ²¹ Esta é a palavra que Yahweh disse sobre ele: 'A virgem, filha de Sião, despreza e ri de ti para escarnecer. A filha de Jerusalém meneia sua cabeça para ti. ²² A quem tens desafiado e insultado? E contra quem tu tens orgulhosamente exaltado a tua voz e levantado os teus olhos? Contra o Santo de Israel!

²³ Por meio dos teus mensageiros, tens desafiado o Senhor e dito: 'Com a multidão de minhas carruagens, eu tenho subido às alturas das montanhas, às elevações mais altivas do Líbano. Eu cortei os altos cedros e os melhores ciprestes ali. Entrarei nas suas partes mais remotas, na sua floresta mais frutífera. ²⁴ Cavei cisternas e bebi águas estrangeiras. Sequei todos os rios do Egito sob a sola dos meus pés'.

²⁵ Tu não tens ouvido que Eu determinei isso há muito tempo e como tenho operado em tempos antigos? Agora, Eu estou executando estas coisas. Tu estás aqui para reduzir as cidades impenetráveis a montes de ruínas. ²⁶ Seus habitantes, de pouca força, são despedaçados e envergonhados. Eles são plantas no campo, grama verde, a grama sobre o telhado ou grama no campo, queimadas antes de crescerem.

²⁷ Mas Eu conheço o teu sentar, o teu ir e vir e a tua fúria contra Mim. ²⁸ Por causa dessa fúria contra Mim e por causa da tua arrogância que tem chegado aos Meus ouvidos, Eu colocarei um anzol no teu nariz e Meu cabresto na tua boca; Eu te farei voltar pelo caminho de onde vieste".

²⁹ Este será o Meu sinal para ti: Neste ano, comereis do que nascer naturalmente e, no segundo ano, comereis do que brotar disso. Porém, no terceiro ano, tereis de plantar e colher, plantar vinhas e comer do seu fruto. ³⁰ O remanescente da casa de Judá que sobreviver fincará raízes e dará frutos. ³¹ Porque, de Jerusalém, virá um remanescente, e, do monte Sião, virão os sobreviventes. O zelo de Yahweh dos Exércitos fará isto.

³² Portanto, acerca do rei da Assíria, Yahweh diz: "Ele não entrará nesta cidade, nem disparará flecha alguma aqui. Tampouco ele virá diante dela com escudo ou edificará uma trincheira contra ela. ³³ Ele vai sair pelo mesmo

caminho por onde entrou; ele não entrará nesta cidade. Esta é a declaração de Yahweh". ³⁴ Porque Eu defenderei esta cidade e a livrarei por Mim e por causa de Davi, Meu servo".

³⁵ E aconteceu que, naquela noite, o Anjo de Yahweh saiu e atacou o acampamento dos assírios, matando cento e oitenta e cinco mil soldados. Quando os homens se levantaram pela manhã, havia corpos espalhados por toda parte. ³⁶ Assim, Senaqueribe, rei da Assíria, deixou Israel e foi embora e ficou em Nínive. ³⁷ Mais tarde, quando ele estava adorando na casa do seu deus, Nisroque, seus filhos Adrameleque e Sarezzer o mataram ao fio da espada. Então, eles fugiram para a terra de Ararate. Depois disso, Esar-Hadom seu filho, tornou-se rei em seu lugar.

Chapter 20

¹ Naqueles dias caiu Ezequias enfermo de morte, e veio a ele Isaías profeta filho de Amoz, e disse-lhe: o SENHOR disse assim: Dá ordens à tua casa, porque hás de morrer, e não viverás. ² Então virou ele seu rosto à parede, e orou ao SENHOR, e disse: ³ Rogo-te, ó SENHOR, rogo-te faças memória de que andei diante de ti em verdade e íntegro coração, e que fiz as coisas que te agradam. E chorou Ezequias com grande choro.

⁴ E antes que Isaías saísse até a metade do pátio, veio a palavra do SENHOR a Isaías, dizendo: ⁵ Volta, e dize a Ezequias, príncipe de meu povo: Assim diz o SENHOR, o Deus de Davi teu pai: Eu ouvi tua oração, e vi tuas lágrimas: eis que eu te saro; ao terceiro dia subirás à casa do SENHOR.

⁶ E acrescentarei a teus dias quinze anos, e te livrarei a ti e a esta cidade da mão do rei da Assíria; e ampararei esta cidade por causa de mim, e por causa de Davi meu servo. ⁷ E disse Isaías: Tomai uma pasta de figos. E tomando-a, puseram sobre a chaga, e sanou.

⁸ E Ezequias havia dito a Isaías: Que sinal terei de que o SENHOR me sarará, e que subirei à casa do SENHOR ao terceiro dia? ⁹ E respondeu Isaías: Esta sinal terá do SENHOR, de que fará o SENHOR isto que disse: Avançará a sombra dez degraus, ou retrocederá dez degraus?

¹⁰ E Ezequias respondeu: Fácil coisa é que a sombra decline dez degraus: mas, que a sombra volte atrás dez degraus. ¹¹ Então o profeta Isaías clamou ao SENHOR; e fez voltar a sombra pelos degraus que havia descido no relógio de Acáz, dez degraus atrás.

¹² Naquele tempo Berodaque-Baladã filho de Baladã, rei da Babilônia, enviou cartas e presentes a Ezequias, porque havia ouvido que Ezequias havia caído enfermo. ¹³ E Ezequias os ouviu, e mostrou-lhes toda a casa das coisas preciosas, prata, ouro, e especiaria, e preciosos unguentos; e a casa de suas armas, e tudo o que havia em seus tesouros: nenhuma coisa restou que Ezequias não lhes mostrasse, tanto em sua casa como em todo o seu domínio.

¹⁴ Então o profeta Isaías veio ao rei Ezequias, e disse-lhe: Que disseram aqueles homens, e de onde vieram a ti? E Ezequias lhe respondeu: De distantes terras vieram, de Babilônia. ¹⁵ E ele lhe voltou a dizer: Que viram em tua casa? E Ezequias respondeu: Viram tudo o que havia em minha casa; nada restou em meus tesouros que não lhes mostrasse.

¹⁶ Então Isaías disse a Ezequias: Ouve a palavra do SENHOR: ¹⁷ Eis que vêm dias, em que tudo o que está em tua casa, e tudo o que teus pais entesouraram até hoje, será levado a Babilônia, sem restar nada, disse o SENHOR. ¹⁸ E de teus filhos que sairão de ti, que haverás gerado, tomarão; e serão eunucos no palácio do rei da Babilônia.

¹⁹ Então Ezequias disse a Isaías: A palavra do SENHOR que falaste, é boa. Depois disse: Mas não haverá paz e verdade em meus dias? ²⁰ Os demais dos feitos de Ezequias, e todo o seu vigor, e como fez o tanque, e o aqueduto, e meteu as águas na cidade, não está escrito no livro das crônicas dos reis de Judá? ²¹ E descansou Ezequias com seus pais, e reinou em seu lugar Manassés seu filho.

Capítulo 20

¹ Naqueles dias, Ezequias ficou doente ao ponto de morrer. Assim, Isaías, filho de Amoz, o profeta, veio a ele e lhe disse: "Yahweh diz: 'Põe tua casa em ordem; porque tu morrerás e não viverás'". ² Então, Ezequias virou sua face para a parede e orou a Yahweh, dizendo: ³ "Por favor, Yahweh, lembra-Te de como eu andei fielmente diante de Ti, com todo o meu coração, e eu fiz o que era bom à Tua vista". E Ezequias chorou alto.

⁴ Antes de Isaías ter saído do meio do pátio, a palavra de Yahweh veio a ele, dizendo: ⁵ "Volta e diz a Ezequias, o líder do meu povo: 'Isto é o que Yahweh, o Deus de Davi, teu antepassado, diz: Ouvi tua oração e vi tuas lágrimas. Estou prestes a curar-te no terceiro dia, e tu subirás ao templo de Yahweh.

⁶ Acrescentarei quinze anos à tua vida, resgatarei a ti e a esta cidade da mão do rei da Assíria e defenderei esta cidade por Minha causa e por causa de Meu servo Davi'". ⁷ Assim, Isaías disse: "Tomai uma pasta de figos". Eles fizeram assim e puseram-na em sua úlcera, e ele se recuperou.

⁸ Ezequias disse a Isaías: "Qual será o sinal de que Yahweh irá me curar e de que eu deva subir ao templo de Yahweh no terceiro dia?". ⁹ Isaías replicou: "Este será o sinal de Yahweh para ti, que Yahweh fará aquilo que tem dito. Deve a sombra avançar dez passos ou retroceder dez passos?".

¹⁰ Ezequias respondeu: "É algo fácil para a sombra avançar dez passos. Não, que a sombra retroceda dez passos". ¹¹ Assim, Isaías, o profeta, clamou a Yahweh, e Ele retrocedeu a sombra em dez passos, do ponto em que ela se havia movido na escadaria de Acáz.

¹² Naquele tempo, Meradoque-Baladã, filho de Baladã rei da Babilônia, enviou cartas e um presente a Ezequias, porque havia ouvido que Ezequias estava doente. ¹³ Ezequias ouviu aquelas cartas e, então, mostrou aos mensageiros todo o palácio e suas coisas valiosas: a prata, o ouro, as finas especiarias, o óleo precioso, o depósito de suas armas e tudo que foi achado em seus tesouros. Não houve nada em sua casa nem em todo o seu reino que Ezequias não mostrasse a eles.

¹⁴ Então, Isaías, o profeta, veio ao rei Ezequias e perguntou-lhe: "O que esses homens disseram a ti? De onde eles vieram?". Ezequias disse: "Eles vieram do país distante da Babilônia". ¹⁵ Isaías perguntou: "O que eles viram em tua casa?". Ezequias respondeu: "Eles viram tudo em minha casa. Não há nada entre meus bens valiosos que eu não tenha mostrado a eles".

¹⁶ Assim, Isaías disse a Ezequias: "Ouve a palavra de Yahweh: ¹⁷ 'Olha, os dias estão prestes a chegar em que tudo em teu palácio, as coisas que teus antepassados armazenaram até o presente dia, será carregado para a Babilônia. Nada será deixado, diz Yahweh. ¹⁸ E os filhos nascidos de ti, aqueles que tu criaste, serão levados, e eles se tornarão eunucos no palácio do rei da Babilônia'".

¹⁹ Então, Ezequias disse a Isaías: "Boa é a palavra de Yahweh que tu falaste". Porque pensei: "Haverá paz e segurança em meus dias". ²⁰ Quanto aos demais assuntos relacionados a Ezequias — todo o seu poder, e como ele construiu o reservatório de água e o túnel para abastecer a cidade com água —, não estão escritos no livro de Crônicas dos reis de Judá? ²¹ Ezequias dormiu com seus antepassados, e Manassés, seu filho, tornou-se rei em seu lugar.

Chapter 21

¹ De doze anos era Manassés quando começou a reinar, e reinou em Jerusalém cinquenta e cinco anos: o nome de sua mãe foi Hefzibá. ² E fez o que era mau aos olhos do SENHOR, segundo as abominações das nações que o SENHOR havia lançado diante dos filhos de Israel. ³ Porque ele voltou a edificar os altos que Ezequias seu pai havia derrubado, e levantou altares a Baal, e fez bosque, como havia feito Acabe rei de Israel: e adorou a todo o exército do céu, e serviu àquelas coisas.

⁴ Também edificou altares na casa do SENHOR, da qual o SENHOR havia dito: Eu porei meu nome em Jerusalém. ⁵ E edificou altares para todo o exército do céu nos dois átrios da casa do SENHOR. ⁶ E passou a seu filho por fogo, e olhou em tempos, e foi agoureiro, e instituiu necromantes e adivinhos, multiplicando assim o fazer o mal aos olhos do SENHOR, para provocá-lo à ira.

⁷ E pôs uma imagem entalhada do bosque que ele havia feito, na casa da qual havia o SENHOR dito a Davi e a Salomão seu filho: Eu porei meu nome para sempre nesta casa, e em Jerusalém, à qual escolhi de todas as tribos de Israel: ⁸ E não voltarei a fazer que o pé de Israel seja movido da terra que dei a seus pais, contanto que guardem e façam conforme a todas as coisas que eu lhes mandei, e conforme a toda a lei que meu servo Moisés lhes mandou. ⁹ Mas eles não escutaram; e Manassés os induziu a que fizessem mais mal que as nações que o SENHOR destruiu diante dos filhos de Israel.

¹⁰ E falou o SENHOR por meio de seus servos os profetas, dizendo: ¹¹ Porquanto Manassés rei de Judá fez estas abominações, e fez mais mal que tudo o que fizeram os amorreus que foram antes dele, e também fez pecar a Judá em seus ídolos; ¹² Portanto, assim disse o SENHOR o Deus de Israel: Eis que eu trago tal mal sobre Jerusalém e sobre Judá, que o que o ouvir, lhe retinirão ambos ouvidos.

¹³ E estenderei sobre Jerusalém o cordel de Samaria, e o prumo da casa de Acabe: e eu limparei a Jerusalém como se limpa um prato, que depois que o limpam, viram-no sobre sua face. ¹⁴ E desampararei os restantes de minha propriedade, e os entregarei em mãos de seus inimigos; e serão para saque e para roubo a todos seus adversários;

¹⁵ Porquanto fizeram o mal aos meus olhos, e me provocaram à ira, desde o dia que seus pais saíram do Egito até hoje.

¹⁶ Além disso, derramou Manassés muito sangue inocente em grande maneira, até encher a Jerusalém de extremidade a extremidade; além de seu pecado com que fez pecar a Judá, para que fizesse o que era mau aos olhos do SENHOR. ¹⁷ Os demais dos feitos de Manassés, e todas as coisas que fez, e seu pecado que cometeu, não está tudo escrito no livro das crônicas dos reis de Judá? ¹⁸ E descansou Manassés com seus pais, e foi sepultado no jardim de sua casa, no jardim de Uzá; e reinou em seu lugar Amom seu filho.

¹⁹ De vinte e dois anos era Amom quando começou a reinar, e reinou dois anos em Jerusalém. O nome de sua mãe foi Mesulemete filha de Haruz de Jotbá. ²⁰ E fez o que era mau aos olhos do SENHOR, como havia feito Manassés seu pai.

²¹ E andou em todos os caminhos em que seu pai andou, e serviu às imundícias às quais havia servido seu pai, e a elas adorou; ²² E deixou ao SENHOR o Deus de seus pais, e não andou no caminho do SENHOR. ²³ E os servos de Amom conspiraram contra ele, e mataram ao rei em sua casa.

²⁴ Então o povo da terra feriu a todos os que haviam conspirado contra o rei Amom; e pôs o povo da terra por rei em seu lugar a Josias seu filho. ²⁵ Os demais dos feitos de Amom, que efetuara, não está tudo escrito no livro das crônicas dos reis de Judá? ²⁶ E foi sepultado em seu sepulcro no jardim de Uzá, e reinou em seu lugar Josias seu filho.

Capítulo 21

¹ Manassés tinha doze anos quando começou a reinar. Ele reinou por cinquenta e cinco anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Hefzibá. ² Ele fez o que era mau à vista de Yahweh, como as coisas abomináveis das nações que Yahweh havia tirado diante do povo de Israel. ³ Pois ele reconstruiu os lugares altos que Ezequias, seu pai, havia destruído, e ele construiu altares a Baal, fez um poste a Astarote, como o que Acabe, rei de Israel, havia feito, e ele se prostrou a todas as estrelas do céu e as adorou.

⁴ Manassés contruiu altares pagãos na casa de Yahweh, apesar do comando de Yahweh: "Em Jerusalém, é onde Meu nome será para sempre". ⁵ Ele construiu altares para todas as estrelas do céu nos dois pátios do templo de Yahweh. ⁶ Ele ofereceu seu filho no fogo; ele praticou feitiçaria e encantamento, e se consultou com aqueles que falam com os mortos e aqueles que falam com os espíritos. Ele praticou muitos atos malignos diante de Yahweh, e ele provocou a ira de Deus.

⁷ A imagem esculpida de Astarote que ele fez, ele a pôs no templo de Yahweh. Foi sobre esse templo que Yahweh havia dito a Davi e a Salomão, seu filho. Ele disse: "Neste templo e em Jerusalém, a qual Eu escolhi de todas as tribos de Israel, que Eu colocarei Meu nome para sempre". ⁸ Não mais deixarei que os pés de Israel andem fora da terra que dei aos seus antepassados, caso eles obedeçam cuidadosamente tudo o que Eu os comande, e sigam toda Lei que Meu servo Moisés ordenou a eles". ⁹ Mas as pessoas se recusaram a escutar, e Manassés os levou a fazer coisas bem piores, muito mais do que as nações que Yahweh havia destruído diante do povo de Israel.

¹⁰ Assim, Yahweh falou por meio de Seus servos, os profetas, dizendo: ¹¹ "Porque Manassés, rei de Judá, tem feito essas coisas abomináveis, e tendo agido perversamente, que todos os amorreus antes dele fizeram, e também havia feito Judá pecar com seus ídolos, ¹² então, Yahweh, o Deus de Israel, diz: 'Vê, Eu estou para trazer tal mal sobre Jerusalém e Judá que qualquer que ouvir isto, ambos os ouvidos retinarão.

¹³ Eu estenderei sobre Jerusalém a corda de medidas usada contra Samaria, e a corda de prumo contra a casa de Acabe; Eu irei limpar Jerusalém, da mesma maneira que um homem lava a louça, lavando-a e virando-a de cabeça para baixo. ¹⁴ Eu lançarei fora o remanescente da Minha herança e os entregarei na mão de seus inimigos. Eles se tornarão vítimas e despojo para todos os seus inimigos, ¹⁵ porque eles fizeram o mal à Minha vista, e Me provocaram à ira, desde o dia em que seus ancestrais vieram do Egito, até o dia de hoje".

¹⁶ Além disso, Manassés derramou muito sangue inocente, até encher Jerusalém de morte de um extremo ao outro. Isto foi em adição ao pecado pelo qual ele fez Judá pecar, quando ela fez o que era mal à vista de Yahweh. ¹⁷ Quanto aos demais atos relacionados a Manassés, tudo que ele fez, e o pecado cometido, não estão escritos no livro de Crônicas dos reis de Judá? ¹⁸ Manassés dormiu com seus antepassados e foi sepultado no jardim de sua própria casa, no jardim de Uzá. Amom seu filho tornou-se rei em seu lugar.

¹⁹ Amom tinha vinte e dois anos quando começou a reinar; ele reinou por dois anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Mesulemete; ela era a filha de Haruz de Jobtá. ²⁰ Ele fez o que era mau à vista de Yahweh, da mesma maneira que Manassés, seu pai, fez.

²¹ Amom seguiu o caminho em que seu pai andou e adorou aos ídolos que seu pai adorou, e se prostrou a eles. ²² Ele abandonou Yahweh, o Deus de seus pais, e não andou no caminho de Yahweh. ²³ Os servos de Amom conspiraram contra ele e o mataram em sua própria casa.

²⁴ Mas o povo da terra matou todos aqueles que conspiraram contra o rei Amom, e fizeram de Josias, seu filho, rei em seu lugar. ²⁵ Quanto às demais situações relacionadas aos atos de Amom, os mesmos não estão escritos no livro de Crônicas dos reis de Judá? ²⁶ O povo o sepultou na sua tumba no jardim de Uzá, e Josias seu filho se tornou rei em seu lugar.

Chapter 22

¹ Quando Josias começou a reinar era de oito anos, e reinou em Jerusalém trinta e um anos. O nome de sua mãe foi Jedida filha de Adaías de Bozcate. ² E fez o que era correto aos olhos do SENHOR, e andou em todo o caminho de Davi seu pai, sem desviar-se à direita nem à esquerda.

³ E aos dezoito anos do rei Josias, foi que enviou o rei a Safã filho de Azalias, filho de Mesulão, escriba, à casa do SENHOR, dizendo: ⁴ Vai a Hilquias, sumo sacerdote: dize-lhe que recolha o dinheiro que se pôs na casa do SENHOR, que juntaram do povo os guardiões da porta, ⁵ E que o ponham em mãos dos que fazem a obra, que têm cargo da casa do SENHOR, e que o entreguem aos que fazem a obra da casa do SENHOR, para reparar as fendas da casa:

⁶ Aos carpinteiros, aos mestres e pedreiros, para comprar madeira e pedra lavrada para reparar a casa; ⁷ E que não se lhes conte o dinheiro cujo manejo se lhes confiar, porque eles procedem com fidelidade.

⁸ Então disse o sumo sacerdote Hilquias a Safã escriba: Achei o livro da lei na casa do SENHOR. E Hilquias deu o livro a Safã, e leu-o. ⁹ Vindo logo Safã escriba ao rei, deu ao rei a resposta, e disse: Teus servos juntaram o dinheiro que se achou no templo, e o entregaram em poder dos que fazem a obra, que têm cargo da casa do SENHOR. ¹⁰ Também Safã escriba declarou ao rei, dizendo: Hilquias o sacerdote me deu um livro. E leu-o Safã diante do rei.

¹¹ E quando o rei ouviu as palavras do livro da lei, rasgou suas roupas. ¹² Logo mandou o rei a Hilquias o sacerdote, e a Aicã filho de Safã, e a Achbor filho de Micaías, e a Safã escriba, e a Asaías servo do rei, dizendo: ¹³ Ide, e perguntai ao SENHOR por mim, e pelo povo, e por todo Judá, acerca das palavras deste livro que se achou: porque grande ira do SENHOR é a que foi acesa contra nós, porquanto nossos pais não escutaram as palavras deste livro, para fazer conforme tudo o que nos foi escrito.

¹⁴ Então foi Hilquias o sacerdote, e Aicã e Achbor e Safã e Asaías, a Hulda profetisa, mulher de Salum filho de Ticvá filho de Harás, guarda das vestiduras, a qual morava em Jerusalém na segunda parte da cidade, e falaram com ela. ¹⁵ E ela lhes disse: Assim disse o SENHOR o Deus de Israel: Dizei ao homem que vos enviou a mim: ¹⁶ Assim disse o SENHOR: Eis que eu trago mal sobre este lugar, e sobre os que nele moram, a saber, todas as palavras do livro que leu o rei de Judá:

¹⁷ Porquanto me deixaram, e queimaram incenso a deuses alheios, provocando-me à ira em toda obra de suas mãos; e meu furor se acendeu contra este lugar, e não se apagará. ¹⁸ Mas ao rei de Judá que vos enviou para que perguntásseis ao SENHOR, direis assim: Assim disse o SENHOR o Deus de Israel: Porquanto ouviste as palavras do livro, ¹⁹ E teu coração se enterneceu, e te humilhaste diante do SENHOR, quando ouviste o que eu pronunciei contra este lugar e contra seus moradores, que viriam a ser assolados e malditos, e rasgaste tuas vestes, e choraste em minha presença, também eu te ouvi, diz o SENHOR.

²⁰ Portanto, eis que eu te recolherei com teus pais, e tu serás recolhido a teu sepulcro em paz, e não verão teus olhos todo o mal que eu trago sobre este lugar. E eles deram ao rei a resposta.

Capítulo 22

¹ Josias tinha oito anos quando iniciou seu reinado; ele reinou por trinta e um anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Jedida (ela era filha de Adaías, de Bozcate). ² Ele fez o que era correto aos olhos de Yahweh. Andou nos caminhos de Davi, seu antepassado, e não se desviou nem para a direita nem para a esquerda.

³ E aconteceu que, no oitavo ano do reinado do rei Josias, ele enviou Safã filho de Azalias, filho de Mesulão, o escriba, ao templo de Yahweh, dizendo: ⁴ "Sobe a Hilquias, o sumo sacerdote e dize-lhe para contar o dinheiro, que os guardas do templo recolheram do povo, por eles trazido ao templo de Yahweh." ⁵ Deixa que o dinheiro seja entregue nas mãos dos trabalhadores que estão encarregados do templo, para que eles façam reparos no templo de Yahweh.

⁶ Que eles entreguem dinheiro aos carpinteiros, aos construtores e aos pedreiros e que comprem também madeira e pedras cortadas para reparar o templo". ⁷ Porém não foi requerida a prestação de contas pelo dinheiro que lhes foi dado, pois eles agiam fielmente.

⁸ Hilquias, o sumo sacerdote, disse a Safã, o escriba: "Encontrei o Livro da Lei no templo de Yahweh". Assim Hilquias entregou o livro a Safã, e ele o leu. ⁹ Safã foi e levou o livro ao rei e também contou a ele, dizendo: "Vossos servos já gastaram o dinheiro que se achava no templo, eles o entregaram na mão dos trabalhadores que supervisionam o cuidado do templo de Yahweh". ¹⁰ Então, Safã, o escriba disse ao rei: "Hilquias, o sacerdote, deu-me um livro". Então, Safã o leu para o rei.

¹¹ Aconteceu que, quando o rei ouviu as palavras da lei, rasgou suas vestes. ¹² O rei ordenou a Hilquias, o sacerdote, a Aicam, filho de Safã, a Acbor, filho de Micaías, a Safã, o escriba, e a Asaías, seu próprio servo, dizendo: ¹³ "Ide e consultai Yahweh por mim, pelo povo e por toda Judá, por causa das palavras deste livro que foi encontrado. Pois grande é a ira de Yahweh que se acendeu contra nós, porque nossos ancestrais não escutaram as palavras deste livro, de modo a obedecer tudo o que foi escrito sobre nós".

¹⁴ Assim o sacerdote Hilquias, Aicam, Acbor, Safã e Asaías foram a Hulda, a profetisa, mulher de Salum, filho de Ticvá, filho de Harás, guardador das vestes (ela vivia em Jerusalém, no segundo quarteirão) e falaram com ela. ¹⁵ Ela lhes disse: "Isto é o que Yahweh, o Deus de Israel, diz: 'Diga ao homem que os enviou a Mim: ¹⁶ Assim diz Yahweh: Vede, Eu trarei desastre a este lugar e a seus habitantes, de acordo com tudo que está escrito neste livro que o rei de Judá leu.

¹⁷ Pois eles Me abandonaram e queimaram incenso para outros deuses, de modo que provocaram a Minha ira diante de tudo o que cometeram; assim sendo, Minha ira se acendeu contra este lugar e não se extinguirá'. ¹⁸ Mas para o rei de Judá, que os enviou para consultar a vontade de Yahweh, isso é o que a ele dirão: 'Yahweh, o Deus de Israel diz isso: Sobre as palavras que ouviste, ¹⁹ porque o teu coração foi sensível e porque humilhaste a ti mesmo diante de Yahweh; quando ouviste o que falei contra este lugar e seus habitantes, que eles se tornariam em desolação e maldição, e porque rasgaste tuas vestes e choraste diante de Mim, Eu também te ouvi' — essa é a declaração de Yahweh.

²⁰ Olha, Eu te recolherei para teus antepassados, e serás recolhido à tua sepultura em paz. Teus olhos não verão todo o desastre que Eu trarei a este lugar". Assim os homens levaram essa mensagem de volta para o rei.

Chapter 23

¹ Então o rei enviou aviso, e juntaram a ele todos os anciãos de Judá e de Jerusalém. ² E subiu o rei à casa do SENHOR com todos os homens de Judá, e com todos os moradores de Jerusalém, com os sacerdotes e profetas e com todo o povo, desde o menor até o maior; e leu, ouvindo-o eles, todas as palavras do livro do pacto que havia sido achado na casa do SENHOR.

³ E pondo-se o rei em pé junto à coluna, fez aliança diante do SENHOR, de que seguiriam o SENHOR, e guardariam seus mandamentos, e seus testemunhos, e seus estatutos, com todo o coração e com toda a alma, e que cumpririam as palavras da aliança que estavam escritas naquele livro. E todo o povo confirmou o pacto.

⁴ Então mandou el rei ao sumo sacerdote Hilquias, e aos sacerdotes de segunda ordem, e aos guardiões da porta, que tirassem do templo do SENHOR todos os vasos que haviam sido feitos para Baal, e para o bosque, e para toda o exército do céu; e queimou-os fora de Jerusalém no campo de Cedrom, e fez levar as cinzas deles a Betel. ⁵ E tirou aos sacerdotes pagãos, que haviam posto os reis de Judá para que queimassem incenso nos altos nas cidades de Judá, e nos arredores de Jerusalém; e também aos que queimavam incenso a Baal, ao sol e à lua, e às constelações, e a todo o exército do céu.

⁶ Fez também tirar o bosque fora da casa do SENHOR, fora de Jerusalém, ao ribeiro de Cedrom, e queimou-o no ribeiro de Cedrom, e tornou-o em pó, e lançou o pó dele sobre os sepulcros dos filhos do povo. ⁷ Além disso derrubou as casas dos sodomitas que estavam na casa do SENHOR, nas quais teciam as mulheres tendas para o bosque.

⁸ E fez vir todos os sacerdotes das cidades de Judá, e profanou os altos de onde os sacerdotes queimavam incenso, desde Gibeá até Berseba; e derrubou os altares das portas que estavam à entrada da porta de Josué, governador da cidade, que estavam à esquerda da porta da cidade. ⁹ Porém os sacerdotes dos altos não subiam ao altar do SENHOR em Jerusalém, mas comiam pães sem levedura entre seus irmãos.

¹⁰ Também profanou a Tofete, que está no vale do filho de Hinom, porque ninguém passasse seu filho ou sua filha por fogo a Moloque. ¹¹ Tirou também os cavalos que os reis de Judá haviam dedicado ao sol à entrada do templo do SENHOR, junto à câmara de Natã-Meleque eunuco, a qual ficava nos recintos; e queimou ao fogo os carros do sol.

¹² Derrubou também o rei os altares que estavam sobre o terraço da sala de Acaz, que os reis de Judá haviam feito, e os altares que havia feito Manassés nos dois átrios da casa do SENHOR; e dali correu e lançou o pó no ribeiro de Cedrom. ¹³ Também profanou o rei os altos que estavam diante de Jerusalém, à direita do monte da destruição, os quais Salomão rei de Israel havia edificado a Astarote, abominação dos sidônios, e a Camos abominação de Moabe, e a Milcom abominação dos filhos de Amom. ¹⁴ E quebrou as estátuas, e arrancou os bosques, e encheu o lugar deles de ossos de homens.

¹⁵ Igualmente o altar que estava em Betel, e o alto que havia feito Jeroboão filho de Nebate, o que fez pecar a Israel, aquele altar e o alto destruiu; e queimou o alto, e o tornou em pó, e pôs fogo ao bosque. ¹⁶ E voltou-se Josias, e vendo os sepulcros que estavam ali no monte, enviou e tirou os ossos dos sepulcros, e queimou-os sobre o altar para contaminá-lo, conforme à palavra do SENHOR que havia profetizado o homem de Deus, o qual havia anunciado estes negócios.

¹⁷ E depois disse: Que monumento é este que vejo? E os da cidade lhe responderam: Este é o sepulcro do homem de Deus que veio de Judá, e profetizou estas coisas que tu fizeste sobre o altar de Betel. ¹⁸ E ele disse: Deixai-o; ninguém mova seus ossos: e assim foram preservados seus ossos, e os ossos do profeta que havia vindo de Samaria.

¹⁹ E todas as casas dos altos que estavam nas cidades de Samaria, as quais haviam feito os reis de Israel para provocar a ira, tirou-as também Josias, e fez delas como havia feito em Betel. ²⁰ Também matou sobre os altares a todos os sacerdotes dos altos que ali estavam, e queimou sobre eles ossos de homens, e voltou-se a Jerusalém.

²¹ Então mandou o rei a todo o povo, dizendo: Fazei a páscoa ao SENHOR vosso Deus, conforme o que está escrito no livro desta aliança. ²² Não foi feita tal páscoa desde os tempos dos juízes que governaram a Israel, nem em todos os tempos dos reis de Israel, e dos reis de Judá. ²³ Aos dezoito anos do rei Josias foi feita aquela páscoa ao SENHOR em Jerusalém.

²⁴ Também expulsou Josias os necromantes, adivinhos, e ídolos, e todas as abominações que se viam na terra de Judá e em Jerusalém, para cumprir as palavras da lei que estavam escritas no livro que o sacerdote Hilquias havia achado na casa do SENHOR. ²⁵ Não houve tal rei antes dele que se convertesse ao SENHOR de todo seu coração, e de toda sua alma, e de todas suas forças, conforme a toda a lei de Moisés; nem depois dele nasceu outro tal.

²⁶ Contudo isso, o SENHOR não se desviou do ardor de sua grande ira, com que se havia encendido sua ira contra Judá, por todas as provocações com que Manassés lhe havia irritado. ²⁷ E disse o SENHOR: Também tirarei de minha presença a Judá, como tirei a Israel, e abominarei a esta cidade que havia escolhido, a Jerusalém, e à casa da qual havia eu dito: Meu nome será ali.

²⁸ Os demais dos feitos de Josias, e todas as coisas que fez, não está tudo escrito no livro das crônicas dos reis de Judá? ²⁹ Em aqueles dias Faraó Neco rei do Egito subiu contra o rei da Assíria ao rio Eufrates, e saiu contra ele o rei Josias; mas aquele assim que lhe viu, o matou em Megido. ³⁰ E seus servos o puseram em um carro, e trouxeram-no morto de Megido a Jerusalém, e sepultaram-no em seu sepulcro. Então o povo da terra tomou a Jeoacaz filho de Josias, e ungiram-lhe e puseram-no por rei em lugar de seu pai.

³¹ De vinte e três anos era Jeoacaz quando começou a reinar, e reinou três meses em Jerusalém. O nome de sua mãe foi Hamutal, filha de Jeremias de Libna. ³² E ele fez o que era mau aos olhos do SENHOR, conforme todas as coisas que seus pais haviam feito. ³³ E lançou-o preso Faraó Neco em Ribla na província de Hamate, para que ele não reinasse em Jerusalém; e impôs sobre a terra uma multa de cem talentos de prata, e um de ouro.

³⁴ Então Faraó Neco pôs por rei a Eliaquim filho de Josias, em lugar de Josias seu pai, e mudou-lhe o nome no de Jeoaquim; e tomou a Jeoacaz, e levou-o ao Egito, e morreu ali. ³⁵ E Jeoaquim pagou a Faraó a prata e o ouro; mas fez tributar a terra para dar o dinheiro conforme ao mandamento de Faraó, tirando a prata e ouro do povo da terra, de cada um segundo a avaliação de sua riqueza, para dar a Faraó Neco.

³⁶ De vinte e cinco anos era Jeoaquim quando começou a reinar, e onze anos reinou em Jerusalém. O nome de sua mãe foi Zebida filha de Pedaiás, de Ruma. ³⁷ E fez o que era mau aos olhos do SENHOR, conforme todas as coisas que seus pais haviam feito.

Capítulo 23

¹ Assim, o rei enviou mensageiros que reuniram até ele todos os anciãos de Judá e de Jerusalém. ² Então, o rei subiu ao templo de Yahweh e com ele todos os homens de Judá, todos os habitantes de Jerusalém, os sacerdotes, os profetas e todas as pessoas, do pequeno ao grande. Ele, então, leu aos ouvidos deles todas as palavras do Livro da Aliança, que havia sido encontrado no templo de Yahweh.

³ O rei ficou ao lado da coluna e fez uma aliança perante Yahweh, de andar após Yahweh e guardar os Seus mandamentos, Seus regulamentos e Seus estatutos, com todo seu coração e toda a sua alma, para confirmar as palavras da aliança que foram escritas neste livro. Assim todo o povo concordou em apoiar a aliança.

⁴ O rei ordenou ao sumo sacerdote Hilquias, aos sacerdotes abaixo dele e aos porteiros a levarem para fora do templo de Yahweh todos os vasos que haviam sido feitos para Baal e Aserá e para todas as estrelas do céu. Ele os queimou fora de Jerusalém, nos campos de Cedrom, e carregou suas cinzas para Betel. ⁵ Ele destituiu os sacerdotes idólatras que os reis de Judá haviam escolhido para queimar incenso nos lugares altos nas cidades de Judá e nos lugares ao redor de Jerusalém — aqueles que queimaram incensos para Baal, para o sol e a lua, para os planetas e para todas as estrelas do céu.

⁶ Ele levou o poste de Aserá para fora do templo de Yahweh, para o Vale de Cedrom, fora de Jerusalém, e o queimou lá. Reduziu-o a pó e jogou o pó dentro dos túmulos do povo comum. ⁷ Ele limpou as salas das prostitutas cultuais que estavam no templo de Yahweh, onde as mulheres teciam vestimentas para Aserá.

⁸ Josias levou todos os sacerdotes para fora da cidade de Judá e profanou os lugares altos onde os sacerdotes haviam queimado incenso, desde Geba até Berseba. Destruiu os lugares altos que estavam na entrada da porta de Josué (o governador da cidade), que estava à esquerda da porta da cidade. ⁹ Apesar de os sacerdotes daqueles lugares altos não poderem servir no altar de Yahweh em Jerusalém, eles comiam pão sem fermento, no meio de seus irmãos.

¹⁰ Josias profanou Tofete, que estava no Vale do Ben Hinom, para que ninguém pudesse oferecer seu filho ou sua filha como holocausto a Moloque. ¹¹ Ele tirou os cavalos que os reis de Judá haviam dado ao sol. Eles estavam na área da entrada do templo de Yahweh, próxima à sala de Natã-Meleque, o camareiro. Josias queimou as carruagens do sol.

¹² O rei Josias destruiu os altares que estavam no terraço na parte superior de Acaz, que os reis de Judá haviam feito, e os altares que Manassés havia feito nos dois pátios do templo de Yahweh. Josias esmagou-os em pedaços e jogou-os no Vale de Cedrom. ¹³ O rei profanou os lugares altos que estavam ao leste de Jerusalém, ao sul do monte da Destruição, que Salomão, o rei de Israel, havia construído para Astarote, o repugnante ídolo dos sidônios; para Camos, o repugnante ídolo de Moabe; e para Milcom, o repugnante ídolo dos amonitas. ¹⁴ O rei Josias quebrou em pedaços os pilares de pedra, cortou os postes de Aserá e preencheu o lugar com ossos humanos.

¹⁵ Josias também destruiu completamente o altar que estava em Betel e os lugares altos que Jeroboão, filho de Nebate (aquele que fez Israel pecar), havia construído. Ele queimou o altar e o lugar alto e os reduziu a pó. Ele também queimou o poste de Aserá. ¹⁶ Enquanto Josias olhava ao redor, notou os túmulos que estavam ao lado do monte. Ele enviou homens para pegarem os ossos dos túmulos; depois os queimou no altar, e, assim, o profanou. Isso ocorreu de acordo com a palavra de Yahweh que o homem de Deus havia falado, o homem que falara dessas coisas anteriormente.

¹⁷ Depois ele disse: "O que é aquele monumento que vejo?". Os homens da cidade disseram-lhe: "Aquele é o túmulo do homem de Deus que veio de Judá e falou sobre essas coisas que acabaste de fazer contra o altar de Betel". ¹⁸ Assim Josias disse: "Deixai-o estar. Ninguém deve mover os ossos dele". Assim deixaram os ossos como estavam, juntamente com os ossos do profeta que havia vindo de Samaria.

¹⁹ Então, Josias removeu todas as casas dos lugares altos que estavam na cidade de Samaria, as quais os reis de Israel haviam feito, e que haviam provocado Yahweh à ira. Ele lhes fez exatamente o mesmo que havia feito em Betel. ²⁰ Matou todos os sacerdotes dos lugares altos, nos altares, e queimou ossos humanos neles. Depois ele retornou a Jerusalém.

²¹ Então, o rei ordenou a todas as pessoas, dizendo: "Mantende a Páscoa para Yahweh, vosso Deus, como está escrito neste Livro da Aliança". ²² Tal celebração de Páscoa nunca havia sido realizada desde os dias dos juízes que governaram Israel, nem em todos os dias dos reis de Israel ou Judá. ²³ Mas, no décimo oitavo ano do rei Josias, essa Páscoa de Yahweh foi celebrada em Jerusalém.

²⁴ Josias também baniu aqueles que falavam com os mortos ou com os espíritos. Ele também proibiu os feiticeiros, os ídolos e todas as coisas repugnantes que foram vistas na terra de Judá e em Jerusalém, para confirmar as

palavras da lei que foram escritas no livro que o sacerdote Hilquias havia achado no templo de Yahweh. ²⁵ Antes de Josias, não houve nenhum rei como ele, que se voltou para Yahweh com todo o seu coração, toda a sua alma e toda a sua força, que seguiu toda a lei de Moisés. E nunca mais houve um rei como ele.

²⁶ No entanto, Yahweh não Se desfez da ferocidade de Sua ira, que havia sido acendida contra Judá por toda a adoração pagã com que Manassés O havia provocado. ²⁷ Então, Yahweh disse: "Eu removerei Judá de diante da minha vista, assim como removi Israel, e rejeitarei Jerusalém, a cidade que escolhi, e o templo sobre a qual Eu havia dito: 'Meu nome estará lá'".

²⁸ Quanto aos outros assuntos relativos a Josias, todas as coisas que ele fez, não estão escritas no livro de Crônicas dos reis de Judá? ²⁹ Em seus dias, Faraó Neco, rei do Egito, lutou contra o rei da Assíria no rio Eufrates. O rei Josias encontrou Neco em batalha, e Neco o matou em Megido. ³⁰ Os servos de Josias o carregaram morto em uma carruagem desde Megido, trouxeram-lhe para Jerusalém e sepultaram-no em seu próprio túmulo. Então, o povo da terra tomou Jeocaz, filho de Josias, ungiram-no, e o fizeram rei no lugar de seu pai.

³¹ Joacaz tinha vinte e três anos quando começou a reinar e reinou três meses em Jerusalém. O nome de sua mãe era Hamutal; ela era filha de Jeremias de Libna. ³² Joacaz fez o que era mau à vista de Yahweh, como todas as coisas que seus antepassados haviam feito. ³³ Faraó Neco o colocou na prisão em Ribla, na terra de Hamate, para que ele não pudesse reinar em Jerusalém. Então, Neco multou Judá com cem talentos de prata e um talento de ouro.

³⁴ Faraó Neco fez Eliaquim, filho de Josias, rei no lugar de Josias seu pai, e mudou seu nome para Jeoaquim. Porém ele levou Joacaz para o Egito, e Joacaz morreu ali. ³⁵ Jeoaquim pagou a prata e o ouro para o Faraó. A fim de obedecer às ordens do Faraó, ele estabeleceu impostos sobre a terra e forçou cada homem entre o povo da terra a pagar a prata e o ouro, de acordo com os impostos.

³⁶ Jeoaquim tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar e reinou por onze anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Zebida; ela era filha de Pedaiás de Ruma. ³⁷ Jeoaquim fez o que era mau aos olhos de Yahweh, como todos os seus antepassados haviam feito.

Chapter 24

¹ Em seu tempo subiu Nabucodonosor, rei de Babilônia, ao qual Jeoaquim serviu por três anos; depois voltou-se contra e se rebelou contra ele. ² O SENHOR, porém, enviou contra ele tropas de caldeus, e tropas de sírios, e tropas de moabitais, e tropas de amonitas; os quais enviou contra Judá para que a destruíssem, conforme a palavra do SENHOR que havia falado por meio dos seus servos, os profetas.

³ Certamente foi por ordem do SENHOR que veio isto contra Judá, para tirá-la de sua presença, pelos pecados de Manassés, conforme tudo o que ele fez; ⁴ Também pelo sangue inocente que derramou, pois encheu Jerusalém de sangue inocente; o SENHOR, portanto, não quis perdoar.

⁵ Os demais dos feitos de Jeoaquim, e todas as coisas que fez, não estão escritos no livro das crônicas dos reis de Judá? ⁶ E descansou Jeoaquim com seus pais, e reinou em seu lugar seu filho Joaquim.

⁷ E nunca mais o rei do Egito saiu de sua terra; porque o rei da Babilônia lhe tomou tudo o que era seu, desde o rio do Egito até o rio de Eufrates.

⁸ Tinha Joaquim dezoito anos quando começou a reinar, e reinou em Jerusalém três meses. O nome de sua mãe foi Neusta filha de Elnatã, de Jerusalém. ⁹ E fez o que era mau aos olhos do SENHOR, conforme todas as coisas que seu pai havia feito.

¹⁰ Naquele tempo subiram os servos de Nabucodonosor rei da Babilônia contra Jerusalém e a cidade foi cercada. ¹¹ Veio também Nabucodonosor rei da Babilônia contra a cidade, quando seus servos a tinham cercado. ¹² Então saiu Joaquim rei de Judá, para render-se ao rei da Babilônia, ele, e sua mãe, e seus servos, e seus príncipes, e seus eunucos; e o rei da Babilônia o prendeu no oitavo ano de seu reinado.

¹³ E tirou dali todos os tesouros da casa do SENHOR, e os tesouros da casa real, e despedaçou todos os utensílios de ouro que havia feito Salomão rei de Israel na casa do SENHOR, como o SENHOR havia dito. ¹⁴ E levou em cativo toda Jerusalém, todos os príncipes, e todos os homens valentes, até dez mil cativos, e todos os artesãos e ferreiros; que não restou ninguém, exceto os pobres do povo da terra.

¹⁵ Também levou cativo Joaquim à Babilônia, assim como a mãe do rei, as mulheres do rei, os seus eunucos, e os poderosos do país; cativos os levou de Jerusalém a Babilônia. ¹⁶ A todos os homens de guerra, que foram sete mil, e aos oficiais e ferreiros, que foram mil, e a todos os valentes para fazer a guerra, levou cativos o rei da Babilônia.

¹⁷ E o rei da Babilônia pôs como rei em lugar de Joaquim a Matanias, tio dele, e mudou-lhe o nome para Zedequias.

¹⁸ De vinte e um anos era Zedequias quando começou a reinar, e reinou em Jerusalém onze anos. O nome de sua mãe foi Hamutal filha de Jeremias, de Libna. ¹⁹ E fez o que era mau aos olhos do SENHOR, conforme a tudo o que havia feito Jeoaquim. ²⁰ Assim aconteceu por causa da ira do SENHOR contra Jerusalém e Judá, até que os expulsou de sua presença. E Zedequias se rebelou contra o rei da Babilônia.

Capítulo 24

¹ Nos dias de Jeoaquim, Nabucodonosor, rei da Babilônia, atacou Judá, levando Jeoaquim a se sujeitar a ele por três anos. Então, Jeoaquim voltou para trás e se rebelou contra Nabucodonosor. ² Yahweh enviou contra Jeoaquim tropas dos babilônios, dos sírios, dos moabitas e dos amonitas; Ele os enviou contra Judá para a sua destruição. Foi em conformidade com a palavra de Yahweh, falada por intermédio de seus servos, os profetas.

³ Certamente, foi a comando de Yahweh que isto ocorreu a Judá, para removê-lo da Sua vista, por causa dos pecados de Manassés, e tudo que ele fez, ⁴ e também pelo sangue inocente que derramou, pois encheu Jerusalém com sangue inocente. Yahweh não estava disposto a perdoar isso.

⁵ Com relação aos demais acontecimentos do reinado de Jeoaquim e seus feitos, não estão eles escritos no livro de Crônicas dos reis de Judá? ⁶ Jeoaquim dormiu com seus antepassados, e Joaquim, seu filho, se tornou rei em seu lugar.

⁷ O rei do Egito não mais atacou fora de suas terras, pois o rei da Babilônia havia conquistado todas as terras que estavam sob o controle do rei do Egito, desde o ribeiro do Egito até o rio Eufrates.

⁸ Joaquim tinha dezoito anos quando começou a reinar; reinou em Jerusalém por três meses. Sua mãe se chamava Neusta; e era filha de Elnatã, de Jerusalém. ⁹ Ele fez o que era mau à vista de Yahweh, fazendo tudo que seu pai havia feito.

¹⁰ Naquele tempo, o exército de Nabucodonosor, rei da Babilônia, atacou Jerusalém e sitiou a cidade. ¹¹ Nabucodonosor, rei da Babilônia, foi à cidade enquanto seus soldados a estavam sitiando. ¹² Joaquim, rei de Judá, entregou-se ao rei da Babilônia, juntamente com sua mãe, seus servos, seus príncipes e seus oficiais. No oitavo ano de seu reinado, o rei da Babilônia o capturou.

¹³ Nabucodonosor saqueou todos os itens valiosos do templo de Yahweh, e do palácio do rei. Ele tornou em pedaços todos os objetos de ouro que Salomão, rei de Israel, havia colocado no templo de Yahweh, assim como Yahweh havia dito que aconteceria. ¹⁴ Ele levou para o exílio toda Jerusalém, todos os líderes, todos os soldados, dez mil cativos, e todos os artesãos e ferreiros. Ninguém ficou, com excessão dos pobres daquela terra.

¹⁵ Nabucodonosor levou Joaquim cativo para a Babilônia, assim como a mãe do rei, suas esposas, oficiais e os poderosos da terra. Ele os levou para o exílio de Jerusalém para a Babilônia. ¹⁶ Todos os soldados, sete mil deles, e mil artesãos e ferreiros, todos aptos para guerrear, o rei da Babilônia os levou para o exílio na Babilônia. ¹⁷ O rei da Babilônia instituiu Matanias, tio paterno de Joaquim, rei em seu lugar, e mudou seu nome para Zedequias.

¹⁸ Zedequias tinha vinte e um anos quando começou a reinar; e reinou por onze anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Hamutal, ela era a filha de Jeremias, da Libna. ¹⁹ Ele fez o que era mau à vista de Yahweh, fazendo tudo o que Jeoaquim havia feito. ²⁰ Por causa da ira de Yahweh, todos esses eventos ocorreram em Jerusalém e Judá, até que Ele os expulsou da sua presença. Então, Zedequias se rebelou contra o rei da Babilônia.

Chapter 25

¹ E aconteceu aos nove anos de seu reinado, no mês décimo, aos dez do mês, que Nabucodonosor rei da Babilônia veio com todo seu exército contra Jerusalém, e cercou-a; e levantaram contra ela rampas de cerco ao redor. ² E esteve a cidade cercada até o décimo primeiro ano do rei Zedequias. ³ Aos nove do mês prevaleceu a fome na cidade, que não houve pão para o povo da terra.

⁴ Aberta já a cidade, fugiram de noite todos os homens de guerra pelo caminho da porta que estava entre os dois muros, junto aos jardins do rei, estando os caldeus ao redor da cidade; e o rei se foi caminho da campina. ⁵ E o exército dos caldeus seguiu o rei, e tomou-o nas planícies de Jericó, e todo o seu exército se dispersou dele.

⁶ Tomado, pois, o rei, trouxeram-no ao rei da Babilônia a Ribla, e proferiram contra ele sentença. ⁷ E degolaram aos filhos de Zedequias em sua presença; e a Zedequias tiraram os olhos, e acorrentado com correntes levaram-no à Babilônia.

⁸ No mês quinto, aos sete do mês, sendo o ano dezenove de Nabucodonosor rei da Babilônia, veio a Jerusalém Nebuzaradã, capitão dos da guarda, servo do rei da Babilônia. ⁹ E queimou a casa do SENHOR, e a casa do rei, e todas as casas de Jerusalém; e todas as casas dos príncipes queimou a fogo. ¹⁰ E todo o exército dos caldeus que estava com o capitão da guarda, derrubou os muros de Jerusalém ao redor.

¹¹ E aos do povo que haviam restado na cidade, e aos que se haviam juntado ao rei da Babilônia, e aos que haviam restado da população, transportou-o Nebuzaradã, capitão dos da guarda. ¹² Mas dos pobres da terra deixou Nebuzaradã, capitão dos da guarda, para que lavrassem as vinhas e as terras.

¹³ E quebraram os caldeus as colunas de bronze que estavam na casa do SENHOR, e as bases, e o mar de bronze que estava na casa do SENHOR, e levaram o bronze disso à Babilônia. ¹⁴ Levaram-se também as caldeiras, e as pás, e as tenazes, e as colheres, e todos os vasos de bronze com que ministravam. ¹⁵ Incensários, bacias, os que de ouro, em ouro, e os que de prata, em prata, tudo o levou o capitão dos da guarda;

¹⁶ As duas colunas, um mar, e as bases que Salomão havia feito para a casa do SENHOR: não havia peso de todos estes vasos. ¹⁷ A altura da uma coluna era dezoito côvados e tinha encima um capitel de bronze, e a altura do capitel era de três côvados; e sobre o capitel havia um enredado e romãs ao redor, todo de bronze: e semelhante obra havia na outra coluna com o enredado.

¹⁸ Tomou então o capitão dos da guarda a Seraías o sacerdote principal, e a Sofonias o segundo sacerdote, e três guardas da porta; ¹⁹ E da cidade tomou um eunuco, o qual comandava os soldados, e cinco homens dos assistentes do rei, que se acharam na cidade; e ao principal escriba do exército, que fazia o registro da gente do país; e sessenta homens do povo da terra,

²⁰ Estes tomou Nebuzaradã, capitão dos da guarda, e levou-os a Ribla ao rei da Babilônia. ²¹ E o rei da Babilônia os feriu e matou em Ribla, em terra de Hamate. Assim foi transportado Judá de sobre sua terra.

²² E ao povo que Nabucodonosor rei da Babilônia deixou em terra de Judá, pôs por governador a Gedalias, filho de Aicã filho de Safã. ²³ E ouvindo todos os príncipes do exército, eles e sua gente, que o rei da Babilônia havia posto por governador a Gedalias, vieram-se a ele em Mispá, a saber, Ismael filho de Netanias, e Joanã filho de Careá, e Seraías filho de Tanumete netofatita, e Jazanias filho do maacatita, eles com os seus subordinados. ²⁴ Então Gedalias lhes fez juramento, a eles e aos seus subordinados, e disse-lhes: Não temais de ser servos dos caldeus; habitai na terra, e servi ao rei da Babilônia, e vos irá bem.

²⁵ Mas no mês sétimo veio Ismael filho de Netanias, filho de Elisama, da família real, e com ele dez homens, e feriram a Gedalias, e morreu, assim como os judeus e os caldeus que estavam com ele em Mispá. ²⁶ E levantando-se todo o povo, desde o menor até o maior, com os capitães do exército, foram-se ao Egito por temor dos caldeus.

²⁷ E aconteceu aos trinta e sete anos do cativo de Joaquim rei de Judá, no décimo segundo mês, aos vinte e sete do mês, que Evil-Merodaque rei da Babilônia, no primeiro ano de seu reinado, concedeu favor a Joaquim rei de Judá, tirando-o da prisão.

²⁸ E falou-lhe bem, e pôs seu assento em posição de maior honra do que o assento dos reis que estavam com ele na Babilônia. ²⁹ E mudou-lhe as roupas de sua prisão, e comeu sempre diante dele todos os dias de sua vida. ³⁰ E foi-lhe continuamente dada a sua subsistência diária da parte do rei, por todos os dias de sua vida.

Capítulo 25

¹ No nono ano do reinado do rei Zedequias, no décimo mês, no décimo dia do mês, Nabucodonosor, rei da Babilônia, veio com todo seu exército contra Jerusalém. Ele acampou em frente, e construíram um muro sitiando-os ao redor. ² Assim, a cidade ficou sitiada até o décimo primeiro ano do reinado do rei Zedequias. ³ No nono dia do quarto mês daquele ano, a fome era tão severa na cidade que não havia comida para o povo da terra.

⁴ Então, a cidade foi invadida, e todos os homens de guerra fugiram de noite pelo caminho do portão entre dois muros no jardim do rei, embora os babilônios estivessem ao redor da cidade. O rei foi em direção a Arabá. ⁵ Mas o exército dos babilônios perseguiu o rei Zedequias e o alcançou nas planícies do rio Jordão, no vale próximo a Jericó. Todo seu exército estava disperso do rei.

⁶ Eles capturaram o rei e o conduziram para o rei da Babilônia em Ribla, onde ele foi sentenciado. ⁷ Quanto aos filhos de Zedequias, eles os massacraram diante de seus olhos. Então, arrancaram seus olhos, prenderam-no com correntes de bronze e o levaram para Babilônia.

⁸ No sétimo dia do quinto mês, que era o décimo nono ano do reinado de Nabucodonosor, rei da Babilônia, Nebuzaradã, um servo do rei da Babilônia e comandante de sua guarda, chegou em Jerusalém. ⁹ Ele queimou o templo de Yahweh, o palácio real e todas as casas de Jerusalém; também ele queimou cada construção importante na cidade, ¹⁰ e todas as paredes em volta de Jerusalém foram destruídas pelo exército da Babilônia, que estava sob a autoridade do comandante da guarda.

¹¹ Quanto ao resto das pessoas que foram deixadas na cidade e aqueles que tinham se rendido ao rei da Babilônia, e o resto da população, Nebuzaradã, comandante da guarda, os levou para o exílio. ¹² Mas o comandante da guarda deixou alguns dos mais pobres da terra para trabalharem nos vinhedos e nos campos.

¹³ Quanto aos pilares de bronze que estavam no templo de Yahweh, os suportes e o tanque de bronze que estavam no templo de Yahweh, os babilônios os quebraram em partes e levaram o bronze para Babilônia. ¹⁴ Vasos, pás, apagadores, vasilhas e todos os utensílios de bronze com que cada sacerdote havia servido no templo, os babilônios levaram todos. ¹⁵ Os potes para remoção de cinzas e as bacias que eram feitas de ouro, e tudo o que era feito de prata, o comandante da guarda do rei também levou.

¹⁶ Os dois pilares, o tanque de bronze e os suportes que Salomão havia feito para o templo de Yahweh continham mais bronze do que podia ser pesado. ¹⁷ A altura do primeiro pilar era de dezoito côvados, e havia um capitel de bronze sobre ele. O capitel tinha três côvados de altura, com treliças e romãs ao seu redor, tudo feito de bronze. O outro pilar e sua treliça era como o do primeiro.

¹⁸ O comandante da guarda levou Seraías, o sumo sacerdote, junto com Sofonias, o segundo sacerdote, e os três guardas do portão. ¹⁹ Da cidade, ele levou um oficial que estava no comando dos soldados como prisioneiro, e cinco dos homens que aconselhavam o rei que ainda estavam na cidade. Ele também levou o oficial responsável por selecionar homens para o exército como prisioneiro, juntamente com sessenta homens importantes da terra que ainda estavam na cidade.

²⁰ Então, Nebuzaradã, comandante da guarda, os pegou e os levou ao rei da Babilônia em Ribla. ²¹ O rei da Babilônia os matou em Ribla, na terra de Hamate. Desta forma, Judá foi levado em exílio para fora da sua terra.

²² Quanto ao povo que permaneceu na terra de Judá, os que Nabucodonosor, rei da Babilônia, havia deixado, ele colocou Gedalias, filho de Aicam, filho de Safã, encarregado por eles. ²³ Ora, quando todos os comandantes de soldados, eles e seus homens, ouviram que o rei da Babilônia havia feito de Gedalias governador, eles foram até Gedalias em Mispá. Esses homens eram Ismael, filho de Netanias, Joanã, filho de Careá, Seraías, filho de Tanumete, o netofatita, e Jazanias, filho do maacatita, eles e seus homens. ²⁴ Gedalias fez um juramento a eles e seus homens, e lhes disse: "Não tendes medo dos oficiais babilônios. Vivei na terra e servi ao rei da Babilônia, e tudo irá bem convosco".

²⁵ Mas, isso aconteceu no sétimo mês, Ismael, filho de Netanias, filho de Elisama, da família real, veio com dez homens e atacou Gedalias. Gedalias morreu, assim como os homens de Judá e os babilônios que estavam com ele em Mispá. ²⁶ Então, todo o povo, desde o menor até o maior, e os comandantes de soldados, levantaram e foram para o Egito, porque eles estavam com medo dos babilônios.

²⁷ Isto aconteceu depois, no trigésimo sétimo ano do exílio de Joaquim, rei de Judá, no décimo segundo mês, no vigésimo sétimo dia do mês; Evil-Merodaque, rei da Babilônia libertou Joaquim, rei de Judá, da prisão. Isto aconteceu no ano em que Evil-Merodaque começou a reinar.

²⁸ Ele falou gentilmente com ele e lhe deu um lugar mais honrado que o dos outros reis que estavam com ele na Babilônia. ²⁹ Evil-Merodaque retirou as roupas de prisioneiro de Joaquim, e Joaquim comeu regularmente na

mesa do rei pelo resto de sua vida. ³⁰ E, regularmente, ele recebia alimentos e uma pensão era dada a ele todos os dias, pelo resto de sua vida.

1 Chronicles

Chapter 1

¹ Adão, Sete, Enos, ² Cainã, Maalalel, Jared, ³ Enoque, Matusalém, Lameque, ⁴ Noé, Sem, Cam, e Jafé.

⁵ Os filhos de Jafé foram: Gômer, Magogue, Dadai, Javã, Tubal, Meseque, e Tiras. ⁶ Os filhos de Gômer: Asquenaz, Rifate, e Togarma. ⁷ Os filhos de Javã: Elisá, Társis, Quitim, e Dodanim.

⁸ Os filhos de Cam: Cuxe, Misraim, Pute, e Canaã. ⁹ Os filhos de Cuxe: Sebá, Havilá, Sabtá, Raamá, e Sabtecá. E os filhos de Raamá foram: Sebá e Dedã. ¹⁰ E Cuxe gerou a Ninrode: este começou a ser poderoso na terra.

¹¹ Misraim gerou aos ludeus, aos ananeus, aos leabeus, aos naftueus, ¹² Aos patrusitas, e aos casluítas (destes saíram os Filisteus), e os caftoreus.

¹³ E Canaã gerou a Sidom, seu primogênito; e a Hete; ¹⁴ E aos jebuseus, aos amorreus, aos girgaseus; ¹⁵ Aos heveus, aos arqueus, ao sineus; ¹⁶ Aos arvadeus, aos zemareus, e aos hamateus.

¹⁷ Os filhos de Sem foram: Elão, Assur, Arfaxade, Lude, Arã, Uz, Hul, Geter, e Meseque. ¹⁸ Arfaxade gerou a Selá, e Selá gerou a Héber. ¹⁹ E a Héber nasceram dois filhos: o nome do um foi Pelegue, pois em seus dias a terra foi dividida; e o nome de seu irmão foi Joctã.

²⁰ E Joctã gerou a Almodá, Salefe, Hazarmavé, e Jerá, ²¹ E a Adorão, Uzal, Dicla, ²² Ebal, Abimael, Sebá, ²³ Ofir, Havilá, e a Jobabe: todos filhos de Joctã.

²⁴ Sem, Arfaxade, Selá, ²⁵ Héber, Pelegue, Reú, ²⁶ Serugue, Naor, Terá, ²⁷ E Abrão, o qual é Abraão.

²⁸ Os filhos de Abraão foram: Isaque e Ismael. ²⁹ E estas são suas gerações: o primogênito de Ismael foi Nebaiote; depois Quedar, Adbeel, Mibsão, ³⁰ Misma, Dumá, Massá, Hadade, Temá, ³¹ Jetur, Nafis, e Quedemá. Estes foram os filhos de Ismael.

³² Quanto aos filhos de Quetura, concubina de Abraão, esta deu à luz Zinrã, Jocsã, Medã, Midiã, Isbaque, e a Suá. Os filhos de Jobsã: Sebá e Dedã. ³³ Os filhos de Midiã: Efé, Efer, Enoque, Abida, e Elda; todos estes foram filhos de Quetura.

³⁴ E Abraão gerou a Isaque: e os filhos de Isaque foram Esaú e Israel. ³⁵ Os filhos de Esaú: Elifaz, Reuel, Jeús, Jalão, e Corá. ³⁶ Os filhos de Elifaz: Temã, Omar, Zefi, Gatã, Quenaz, Timna, e Amaleque. ³⁷ Os filhos de Reuel: Naate, Zerá, Samá, e Mizá.

³⁸ Os filhos de Seir: Lotã, Sobal, Zibeão, Ana, Disom, Eser, e Disã. ³⁹ Os filhos de Lotã: Hori, e Homã: e Timna foi irmã de Lotã. ⁴⁰ Os filhos de Sobal: Aliã, Manaate, Ebal, Sefi e Onã. Os filhos de Zibeão foram: Aiá, e Aná.

⁴¹ Disom foi filho de Aná: e os filhos de Disom foram Hanrão, Esbã, Itrã e Querã. ⁴² Os filhos de Eser foram: Bilã, Zaavã, e Jaacã. Os filhos de Disã: Uz e Arã.

⁴³ E estes são os reis que reinaram na terra de Edom, antes que reinasse algum rei sobre os filhos de Israel: Belá, filho de Beor; e o nome de sua cidade era Dinabá. ⁴⁴ Belá morreu, e reinou em seu lugar Jobabe, filho de Zerá, de Bozra. ⁴⁵ Jobabe morreu, e reinou em seu lugar Husão, da terra dos Temanitas.

⁴⁶ Husão morreu, e reinou em seu lugar Hadade, filho de Bedade, o qual feriu aos midianitas no campo de Moabe; e o nome de sua cidade era Avite. ⁴⁷ Hadade morreu, e reinou em seu lugar Sanlá, de Masreca. ⁴⁸ Sanlá morreu, e reinou em seu lugar Saul de Reobote, que está junto ao rio.

⁴⁹ E Saul morreu, e reinou em seu lugar Baal-Hanã, filho de Achbor. ⁵⁰ E Baal-Hanã morreu, e reinou em seu lugar Hadade, cuja cidade tinha por nome Paí; e o nome de sua mulher era Meetabel, filha de Matrede, a filha de Mezaabe.

⁵¹ Hadade morreu. E os príncipes em Edom foram: o príncipe Timna, o príncipe Aliá, o príncipe Jetete, ⁵² O príncipe Oolibama, o príncipe Elá, o príncipe Pinom, ⁵³ O príncipe Quenaz, o príncipe Temã, o príncipe Mibzar, ⁵⁴ O príncipe Magdiel, o príncipe Irã. Estes foram os príncipes de Edom.

Capítulo 1

¹ Adão, Sete, Enos, ² Quenã, Maalalel, Jared, ³ Enoque, Matusalém, Lameque, ⁴ Noé, Sem, Cam e Jafé. ¹.

⁵ Os filhos de Jafé foram Gomer, Magogue, Madai, Javã, Tubal, Meseque e Tiras. ⁶ Os filhos de Gomer foram Asquenaz, Rifate e Togarma. ⁷ Os filhos de Javã foram Elisá, Társis, Quitim e Dodanim.

⁸ Os filhos de Cam foram Cuxe, Mizraim, Pute e Canaã. ⁹ Os filhos de Cuxe foram Seba, Havilá, Sabtá, Raamá e Sabtecá. Os filhos de Raamá foram Sebá e Dedã. ¹⁰ Cuxe gerou Ninrode, que foi o primeiro poderoso na terra.

¹¹ Mizraim gerou os luditas, os anamitas, os leabitas, os naftuítas, ¹² os patrusitas, os casluítas (dos quais vieram os filisteus) e os caftoritas.

¹³ Canaã gerou Sidom, seu primogênito, e Hete. ¹⁴ Ele também gerou os jebuseus, os amorreus, os girgaseus, ¹⁵ os heveus, os arqueus, os sineus, ¹⁶ os arvadeus, os zemareus e os hamateus.

¹⁷ Os filhos de Sem foram Elão, Assur, Arfaxade, Lude, Arã, Uz, Hul, Geter e Meseque. ¹⁸ Arfaxade gerou Selá, e Selá gerou Héber. ¹⁹ Héber teve dois filhos; o nome de um era Pelegue, porque em seus dias a Terra foi dividida, e o nome de seu irmão era Joctã.

²⁰ Joctã gerou Almodá, Salefe, Hazarmavé, Jerá, ²¹ Hadorão, Uzal, Dicla, ²² Ebal, Abimael, Sebá, ²³ Ofir, Havilá e Jobabe. Todos esses eram filhos de Joctã.

²⁴ Sem, Arfaxade, Selá, ²⁵ Héber, Pelegue, Reú, ²⁶ Serugue, Naor, Terá, ²⁷ Abrão, que é Abraão.

²⁸ Os filhos de Abraão foram Isaque e Ismael. ²⁹ Esses são os seus filhos: o primogênito de Ismael era Nebaiote, depois Quedar, Adbeel, Mibsão, ³⁰ Misma, Dumá, Massá, Hadade, Tema, ³¹ Jetur, Nafis e Quedemá. Esses foram os filhos de Ismael.

³² Os filhos de Quetura, concubina de Abraão, foram Zinrã, Jocsã, Medã, Midiã, Isbaque e Suá. Os filhos de Jocsã foram Sabá e Dedã. ³³ Os filhos de Midiã foram Efá, Efer, Enoque, Abida e Elda. Todos esses foram descendentes de Quetura.

³⁴ Abraão gerou Isaque. Os filhos de Isaque foram Esaú e Israel. ³⁵ Os filhos de Esaú foram Elifaz, Reuel, Jeús, Jalão e Corá. ³⁶ Os filhos de Elifaz foram Temã, Omar, Zefi, Gatã, Quenaz, Timna e Amaleque. ³⁷ Os filhos de Reuel foram Naate, Zerá, Samá e Mizá.

³⁸ Os filhos de Seir foram Lotã, Sobal, Zibeão, Anás, Disom, Eser e Disã. ³⁹ Os filhos de Lotã foram Hori e Homã, e Timna era irmã de Lotã. ⁴⁰ Os filhos de Sobal foram Aliã, Manaate, Ebal, Sefi e Onã. Os filhos de Zibeão foram Aías e Anás.

⁴¹ O filho de Anás foi Disom. Os filhos de Disom foram Hanrão, Esbã, Itrã e Querã. ⁴² Os filhos de Eser foram Bilã, Zaavã e Jaacã. Os filhos de Disã foram Uz e Arã.

⁴³ Estes foram os reis que reinaram na terra de Edom, antes de qualquer rei ter reinado sobre os israelitas: Belá, filho de Beor; o nome de sua cidade era Dinabá. ⁴⁴ Quando Belá morreu, então, Jobabe, filho de Zerá, de Bozra, reinou em seu lugar. ⁴⁵ Quando Jobabe morreu, Husão, da terra dos temanitas, reinou em seu lugar.

⁴⁶ Quando Husão morreu, Hadade, filho de Bedade, que derrotou os midianitas na terra de Moabe, reinou em seu lugar. O nome de sua cidade era Avite. ⁴⁷ Quando Hadade morreu, então, Sâmelá, de Masreca, reinou em seu lugar. ⁴⁸ Quando Sâmelá morreu, então, Saul, de Reobote, que vivia junto ao rio, reinou em seu lugar.

⁴⁹ Quando Saul morreu, então, Baal-Hanã, filho de Achbor, reinou em seu lugar. ⁵⁰ Quando Baal-Hanã, filho de Achbor, morreu, então, Hadade reinou em seu lugar. O nome de sua cidade era Paú. O nome de sua mulher era Meetabel, a filha de Matrede, a neta de Mezaabe.

⁵¹ Hadade morreu. Os chefes do clã em Edom eram Timna, Aliá, Jetete, ⁵² Aolíbama, Elá, Pinom, ⁵³ Quenaz, Temã, Mibzar, ⁵⁴ Magdiel e Irão. Esses eram os chefes dos clãs em Edom.

¹Algumas versões trazem a expressão Os filhos de Noé foram... , mas outras omitem

²Algumas versões trazem Difate em vez de Rifate . Entretanto, Difate era, provavelmente, um erro ortográfico. Muitas cópias antigas corrigiram para Rifate , para concordar com o mesmo nome em Gn. 10:3

Chapter 2

¹ Estes são os filhos de Israel: Rúben, Simeão, Levi, Judá, Issacar, Zebulom, ² Dã, José, Benjamim, Naftali, Gade, e Aser.

³ Os filhos de Judá foram: Er, Onã, e Selá. Estes três lhe nasceram de Bete-Suá, Cananea. E Er, primogênito, de Judá, foi mau diante do Senhor, que o matou. ⁴ E Tamar, sua nora, lhe deu à luz Perez e a Zerá. Todos os filhos de Judá foram cinco.

⁵ Os filhos de Perez: Hezrom e Hamul. ⁶ E os filhos de Zerá: Zinri, Etã, Hemã, e Calcol, e Darda; cinco ao todo. ⁷ O filho de Carmi foi Acar, o perturbador de Israel, porque transgrediu naquilo que estava separado por maldições. ⁸ O filho de Etã foi Azarias.

⁹ Os filhos que nasceram a Hezrom foram: Jerameel, Rão, e Quelubai. ¹⁰ E Rão gerou a Aminadabe; e Aminadabe gerou a Naasom, príncipe dos filhos de Judá; ¹¹ E Naasom gerou a Salmom, e Salmom gerou a Boaz; ¹² E Boaz gerou a Obede, e Obede gerou a Jessé;

¹³ E Jessé gerou a Eliabe, seu primogênito, e o segundo Abinadabe, o terceiro Simeia; ¹⁴ O quarto Natanael, o quinto Radai; ¹⁵ O sexto Ozém, o sétimo Davi;

¹⁶ As irmãs dos quais foram Zeruia e Abigail. Os filhos de Zeruia foram três: Abisai, Joabe, e Asael. ¹⁷ E Abigail deu à luz Amasa, cujo pai foi Jéter, o Ismaelita.

¹⁸ E Calebe filho de Hezrom gerou de sua mulher Azuba, e de Jeriote. E os filhos dela foram: Jeser, Sobabe, e Ardor. ¹⁹ E Azuba morreu, e Calebe tomou por mulher a Efrate, a qual lhe gerou a Hur. ²⁰ E Hur gerou a Uri, e Uri gerou a Bezalel.

²¹ Depois Hezrom se deitou com a filha de Maquir, pai de Gileade, a qual ele tomou por esposa quando ele tinha sessenta anos, e ela lhe gerou a Segube. ²² E Segube gerou a Jair, que teve vinte e três cidades na terra de Gileade.

²³ E Gesur e Arã tomaram deles as cidades de Jair, e a Qenate com suas aldeias, sessenta cidades. Todos estes foram filhos de Maquir, pai de Gileade. ²⁴ E depois da morte de Hezrom, em Calebe de Efrata, Abia mulher de Hezrom, lhe gerou a Asur, pai de Tecoa.

²⁵ E os filhos de Jerameel primogênito de Hezrom foram: Rão (seu primogênito), Buna, Orém, Ozém, e Aías. ²⁶ Jerameel também teve outra mulher chamada Atara, que foi mãe de Onã. ²⁷ E os filhos de Rão, primogênito de Jerameel, foram: Maaz, Jamim, e Equer. ²⁸ E os filhos de Onã foram: Samai, e Jada. E os filhos de Samai: Nadabe, e Abisur.

²⁹ E o nome da mulher de Abisur era Abiail, a qual lhe gerou a Abã e a Molide. ³⁰ E os filhos de Nadabe foram: Selede e Apaim. E Selede morreu sem filhos. ³¹ E o filho de Apaim foi Isi; o filho de Isi foi Sesã; e o filho de Sesã foi Alai. ³² E os filhos de Jada, irmão de Simmai, foram: Jéter e Jônatas. E Jéter morreu sem filhos. ³³ E os filhos de Jônatas foram: Pelete, e Zaza. Estes foram os filhos de Jerameel.

³⁴ E Sesã não teve filhos, mas somente filhas. E Sesã tinha um servo egípcio, cujo nome era Jará. ³⁵ Sesã deu sua filha a seu servo Jará, e ela lhe gerou a Atai.

³⁶ E Atai gerou a Natã, e Natã gerou a Zabade; ³⁷ E Zabade gerou a Eflal, e Eflal gerou a Obede; ³⁸ E Obede gerou a Jeú, e Jeú gerou a Azarias;

³⁹ E Azarias gerou a Helez, Helez gerou a Eleasá; ⁴⁰ Eleasá gerou a Sismai, e Sismai gerou a Salum; ⁴¹ E Salum gerou a Jecamias, e Jecamias gerou a Elisama.

⁴² Os filhos de Calebe, irmão de Jerameel, foram: Messa seu primogênito, que foi o pai de Zife; e os filhos de Maressa, pai de Hebrom. ⁴³ E os filhos de Hebrom foram: Corá, Tapua, Requéim, e Sema. ⁴⁴ E Sema gerou a Raão, pai de Jorqueão; e Requéim gerou a Samai.

⁴⁵ E o filho de Samai foi Maom, e Maom foi pai de Bete-Zur. ⁴⁶ E Efá, a concubina de Calebe, lhe gerou a Harã, Moza, e a Gazez. E Harã gerou a Gazez. ⁴⁷ E os filhos de Jadaí foram: Regém, Jotão, Gesã, Pelete, Efá, e Saafe.

⁴⁸ Maaca, concubina de Calebe, lhe gerou a Seber, e a Tiraná. ⁴⁹ Ela também deu à luz a Saafe, pai de Madmana, e a Seva, pai de Macbena e pai de Gibeá. E a filha de Calebe foi Acsa. ⁵⁰ Estes foram os filhos de Calebe, filho de Hur, primogênito de Efrata: Sobal, pai de Quiriate-Jearim;

⁵¹ Salma, pai dos belemitas; e Harefe, pai de Bete-Gader.

⁵² E os filhos de Sobal, pai de Quiriate-Jearim foram: Haróé, a metade dos Manaáticas. ⁵³ E as famílias de Quiriate-Jearim foram os itreus, os puteus, os sumateus, e os misraeus; destes saíram os zorateus e os estaoleus.

⁵⁴ Os filhos de Salma foram: Belém, e os netofatitas, Atarote, Bete-Joabe; e da metade dos manaáticas, e os zoritas.

⁵⁵ E as famílias dos escribas, que habitavam em Jabez, foram os tiratitas, os simeatitas, e os sucutitas; estes foram os que neus que vieram de Hamate, pai da casa de Recabe.

Capítulo 2

¹ Estes foram os filhos de Israel: Rúben, Simeão, Levi, Judá, Issacar, Zebulom, ² Dã, José, Benjamim, Naftali, Gade e Aser.

³ Os filhos de Judá foram Er, Onã e Selá, gerados com a filha de Suá, o cananeu. Er, o primogênito de Judá, era mau aos olhos de Yahweh, e Yahweh o matou. ⁴ Tamar, nora de Judá, gerou Perez e Zerá. Judá teve cinco filhos.

⁵ Os filhos de Perez foram Hezrom e Hamul. ⁶ Os filhos de Zerá foram Zinri, Etã, Hemã, Calcol e Dara, cinco ao todo. ⁷ O filho de Carmi foi Acar, que trouxe desgraça sobre Israel quando roubou o que era dedicado a Deus. ⁸ O filho de Etã foi Azarias.

⁹ Os filhos de Hezrom foram Jerameel, ¹⁰ Rão e Quelubai. Rão foi pai de Aminadabe, e Aminadabe, de Nasom, um líder dentre os descendentes de Judá. ¹¹ Nasom foi pai de Salma, e Salma, de Boaz. ¹² Boaz foi pai de Obede, e Obede, de Jessé.

¹³ Jessé foi pai de Eliabe, seu primogênito; Abinadabe foi seu segundo filho; Simeia, o terceiro; ¹⁴ Netanel, o quarto; Radai, o quinto; ¹⁵ Ozen, o sexto; e Davi, o sétimo.

¹⁶ As irmãs deles eram Zeruia e Abigail. Os três filhos de Zeruia foram Abisai, Joabe e Asael. ¹⁷ Abigail gerou Amasa, cujo pai era Jéter, o ismaelita.

¹⁸ Calebe, filho de Hezrom, teve filhos com Azuba, sua mulher, e com Jeriote; seus filhos foram Jeser, Sobabe e Ardor. ¹⁹ Azuba morreu e, então, Calebe casou-se com Efrata, que gerou Hur. ²⁰ Hur foi pai de Uri, e Uri foi pai de Bezalel.

²¹ Mais tarde, Hezrom, quando tinha sessenta anos de idade, casou-se com a filha de Maquir, pai de Gileade. ²² Ela gerou Segube, que foi pai de Jair, que liderou vinte e três cidades na terra de Gileade.

²³ Gesur e Arã tomaram as cidades de Jair e Quenate, assim como também os sessenta povoados ao redor. Todos esses habitantes eram descendentes de Maquir, pai de Gileade. ²⁴ Após a morte de Hezrom, em Calebe Efrata, Abia, esposa de Hezrom, gerou Asur, que foi pai de Tecoa. ¹

²⁵ Os filhos de Jerameel, o primogênito de Hezrom, foram: Rão, seu primogênito, Buna, Orém, Ozém e Aías. ²⁶ Jerameel teve outra esposa, cujo nome era Atara. Ela foi mãe de Onã. ²⁷ Os filhos de Rão, o primogênito de Jerameel, foram Maaz, Jamim e Eguer. ²⁸ Os filhos de Onã foram Samai e Jada. Os filhos de Samai foram Nadabe e Abisur.

²⁹ A mulher de Abisur se chamava Abiail; ela gerou Abã e Molide. ³⁰ Os filhos de Nadabe foram Seled e Apaim; Seled morreu sem filhos. ³¹ O filho de Apaim foi Isi. O filho de Isi foi Sesã. O filho de Sesã foi Alai. ³² Os filhos de Jada, irmão de Samai, foram Jéter e Jônatas. Jéter morreu sem filhos. ³³ Os filhos de Jônatas foram Pelete e Zaza. Estes foram os descendentes de Jerameel.

³⁴ Sesã não teve filhos, apenas filhas. Sesã teve um servo egípcio, cujo nome era Jará. ³⁵ Sesã deu sua filha por mulher a Jará, seu servo; ela lhe gerou Atai.

³⁶ Atai foi pai de Natã, e Natã de Zabade. ³⁷ Zadabe foi pai de Eflal, e Eflal de Obede. ³⁸ Obede foi pai de Jeú, e Jeú de Azarias.

³⁹ Azarias foi pai de Helez, e Helez, de Eleasá. ⁴⁰ Eleasá foi pai de Sismai, e Sismai, de Salum. ⁴¹ Salum foi pai de Jecamias, e Jecamias, de Elisama.

⁴² Os filhos de Calebe, irmão de Jerameel, foram Messa, seu primogênito, que foi pai de Zife, e Maressa, seu segundo filho, que foi o pai de Hebrom. ⁴³ Os filhos de Hebrom foram Corá, Tapua, Requem e Sema. ⁴⁴ Sema gerou Raão, pai de Jorquão. Requem gerou Samai.

⁴⁵ O filho de Samai foi Maom, e Maom foi pai de Bete-Zur. ⁴⁶ Efá, concubina de Calebe, gerou Harã, Moza e Gazez. Harã foi pai de Gazez. ⁴⁷ Os filhos de Jada foram Regém, Jotão, Gesã, Pelete, Efá e Saafe.

⁴⁸ Maacá, concubina de Calebe, gerou Seber e Tiraná. ⁴⁹ Ela também gerou Saafe, pai de Madmana, Seva, pai de Machena e de Gibeá. A filha de Calebe foi Acsa. Esses foram os descendentes de Calebe. ⁵⁰ Os filhos de Hur foram estes: seu primogênito Efrata, Sobal, pai de Quiriate-Jearim,

⁵¹ Salma, pai de Belém, e Harefe, pai de Bete-Gader.

⁵² Sobal, pai de Quiriate-Jearim, teve descendentes: Haroé, metade dos manatitas ⁵³ e os clãs de Quiriate-Jearim: os itritas, os fateus, os sumateus e os misraeus. Os zoratitas e os estaoleus descenderam destes.

⁵⁴ Os clãs de Salma foram os habitantes de Belém, os netofatitas, Atarote-Bete-Joabe, metade dos manatitas, os zoritais, ⁵⁵ os clãs dos escribas que viviam em Jabes: os tiratitas, os simeatitas e os sucatitas. Esses foram os queneus, que descenderam de Hamate, o antecessor de Recabe.

Capítulo 2

¹Algumas versões trazem: Após a morte de Hezrom, Calebe deitou-se com Efrata, a esposa de seu pai, Hezrom. Ela gerou Asur, que foi pai de Tecoa

Chapter 3

¹ Estes são os filhos de Davi, que lhe nasceram em Hebrom: Amnom, o primogênito, de Ainoã Jezreelita; o segundo Daniel, de Abigail de Carmelo; ² O terceiro, Absalão, filho de Maaca, filha de Talmai, rei de Gesur; o quarto, Adonias, filho de Hagite; ³ O quinto, Sefatias, de Abital; o sexto, Itreão, de sua mulher Eglá.

⁴ Estes seis lhe nasceram em Hebrom, de onde reinou sete anos e seis meses; e em Jerusalém reinou trinta e três anos. ⁵ Estes lhe nasceram em Jerusalém: Simeia, Sobabe, Natã, e Salomão, estes quatro de Bate-Sua, filha de Amiel.

⁶ Nasceram-lhe mais: Ibar, Elisama, Elifelete, ⁷ Nogá, Nefegue, Jafia. ⁸ Elisama, Eliada, e Elifelete, nove. ⁹ Todos estes foram os filhos de Davi, exceto os filhos das concubinas. E Tamar foi irmã deles.

¹⁰ E o filho de Salomão foi Roboão, cujo filho foi Abias, cujo filho foi Asa, cujo filho foi Jeosafá; ¹¹ Cujo filho foi Jorão, cujo filho foi Acazias, cujo filho foi Joás; ¹² Cujo filho foi Amazias, cujo filho foi Azarias, cujo filho foi Jotão; ¹³ Cujo filho foi Acaz, cujo filho foi Ezequias, cujo filho foi Manassés; ¹⁴ Cujo filho foi Amom, cujo filho foi Josias.

¹⁵ E os filhos de Josias foram: Joanã seu primogênito, o segundo Jeoaquim, o terceiro Zedequias, o quarto Salum. ¹⁶ Os filhos de Jeoaquim foram: seu filho Jeconias, e seu filho Zedequias.

¹⁷ E os filhos de Jeconias, o cativo, foram: seu filho Sealtiel, ¹⁸ Malquirão, Pedaías, Senazar, Jecamias, Hosama, e Nedabias.

¹⁹ E os filhos de Pedaías foram: Zorobabel, e Simei. E os filhos de Zorobabel foram: Mesulão, Hananias, e sua irmã Selomite. ²⁰ E os cinco outros: Hasubá, Oel, Berequias, Hasadías, e Jusabe-Hesede. ²¹ Os filhos de Hananias: Pelatias, e Jesaías, os filhos de Refaías, os filhos de Arnã, os filhos de Obadias, e os filhos de Secanias.

²² E o filho de Secanias foi Semaías; e os filhos de Semaías foram seis: Hatus, Igal, Bariá, Nearias, e Safate. ²³ E os filhos de Nearias foram três: Elioenai, Ezequias, e Azricão. ²⁴ Os filhos de Elioenai foram sete: Hodavias, Eliasibe, Pelaías, Acube, Joanã, Delaías, e Anani.

Capítulo 3

¹ Estes são os filhos de Davi que nasceram em Hebrom: o primôgenito foi Amnom, de Ainoã de Jezreel; o segundo, Daniel, de Abigail de Carmel; ² o terceiro foi Absalão, cuja mãe era Maacá, filha de Talmai, rei de Gesur; o quarto foi Adonias, filho de Hagite; ³ o quinto, Sefatias, de Abital; o sexto, Itreão, de sua esposa Eglá.

⁴ Esses seis nasceram para Davi em Hebrom, onde ele reinou por sete anos e seis meses. Ele, então, reinou por trinta e três anos em Jerusalém. ⁵ Estes quatro filhos, de Bate-Seba, filha de Amiel, nasceram em Jerusalém: Simeia, Sobabe, Natã e Salomão.

⁶ Os outros nove filhos de Davi eram Ibar, Elisua, Elpalete, ⁷ Nogá, Nefegue, Jafia, ⁸ Elisama, Eliadá e Elifelete. ⁹ Esses foram os filhos de Davi, sem incluir os filhos de suas concubinas. Tamar era irmã deles.

¹⁰ O filho de Salomão foi Roboão. O filho de Roboão foi Abias. O filho de Abias foi Asa. O filho de Asa foi Josafá. ¹¹ O filho de Josafá foi Jorão. O filho de Jorão foi Acazias. O filho de Acazias foi Joás. ¹² O filho de Joás foi Amazias. O filho de Amazias foi Azarias. O filho de Azarias foi Jotão.

¹³ O filho de Jotão foi Acáz. O filho de Acáz foi Ezequias. O filho de Ezequias foi Manassés. ¹⁴ O filho de Manassés foi Amom. O filho de Amom foi Josias.

¹⁵ O filho primôgenito de Josias foi Joanã; seu segundo filho, Jeoaquim; seu terceiro filho, Zedequias; e seu quarto filho, Salum. ¹⁶ O filho de Jeoaquim foi Jeconias. O último rei foi Zedequias.

¹⁷ Os filhos de Jeconias, o cativo, foram Sealtiel, ¹⁸ Malquirão, Pedaías, Senazar, Jecamias, Hosama e Nedabias.

¹⁹ Os filhos de Pedaías foram Zorobabel e Simei. Os filhos de Zorobabel foram Mesulão, Hananias e Selomite, irmã deles. ²⁰ Seus outros cinco filhos foram Hasubá, Oel, Berequias, Hasadías e Jusabe-Hesede. ²¹ Os filhos de Hananias foram Pelatias e Jesaías; e os filhos Refaías, os filhos de Arnã, os filhos de Obadias, os filhos de Secanias.

²² O filho de Secanias foi Semaías. Os filhos de Semaías foram Hatus, Igal, Bariá, Nearias e Safate. ²³ Os três filhos de Nearias foram Elioenai, Ezequias e Azricão. ²⁴ Os sete filhos de Elioenai foram Hodavias, Eliasibe, Pelaías, Acube, Joanã, Delaías e Anani.

Chapter 4

¹ Os filhos de Judá foram: Perez, Hezrom, Carmi, Hur, e Sobal. ² E Reaías, filho de Sobal, gerou a Jaate; e Jaate gerou a Aumai e a Laade. Estas são as famílias dos Zoratitas.

³ E estas são as do pai de Etã: Jezreel, Isma, e Idbás. E o nome da irmã deles era Hazelelponi. ⁴ E Penuel foi pai de Gedor, e Ézer pai de Husá. Estes foram os filhos de Hur, primogênito de Efrata, pai de Belém.

⁵ E Asur, pai de Tecoa, teve duas mulheres: Helá, e Naará. ⁶ E Naará lhe gerou a Auzão, Héfer, Temeni, e a Haastari. Estes foram os filhos de Naará. ⁷ E os filhos de Helá foram: Zerete, Zoar, e Etnã. ⁸ E Coz gerou a Anube, e a Zobeba, e as famílias de Aarel, filho de Harum.

⁹ E Jabez foi mais nobre que seus irmãos; sua mãe o chamara de Jabez, dizendo: Pois com dores eu o dei à luz. ¹⁰ Mas Jabez invocou ao Deus de Israel, dizendo: Ah, se tu me abençoaes muito, e ampliases os meus limites, e se tua mão for comigo, e me protegeres do mal, para que eu não sofra! E Deus fez acontecer o que ele tinha pedido.

¹¹ E Quelube, irmão de Suá gerou a Maquir, que foi o pai de Estom. ¹² E Estom gerou a Bete-Rafa, Paseia, e a Teína, pai da cidade de Naás; estes foram os homens de Reca.

¹³ Os filhos de Quenaz foram: Otniel e Seraías. Os filhos de Otniel: Hatate e Meonotai. ¹⁴ E Meonotai gerou a Ofra; e Seraías gerou a Joabe, pai dos moradores do Vale dos Artesãos, porque foram artesãos. ¹⁵ Os filhos de Calebe, filho de Jefoné foram: Iru, Elá, e Naã; e filho de Elá foi Quenaz. ¹⁶ Os filhos de Jealelel foram: Zife, Zifa, Tíria, e Asareel.

¹⁷ E os filhos de Ezra foram: Jéter, Merede, Efer, e Jalom. E sua mulher também deu à luz a Miriã, Samai, e a Isbá, pai de Estemoa. ¹⁸ E sua mulher Judia lhe deu à luz a Jerede pai de Gedor, a Héber pai de Socó, e a Jecutiel pai de Zanoa. Estes foram os filhos de Bitias, filha de Faraó, a qual Merede teve por esposa.

¹⁹ E os filhos da mulher de Hodias, irmã de Naã, foram: o pai de Queila o garmita, e Estemoa o maacatita. ²⁰ E os filhos de Simeão foram: Amnom, Rina, Ben-Hanã, e Tilom. E os filhos de Isi foram: Zoete, e Ben-Zoete.

²¹ Os filhos de Selá, filho de Judá foram: Er, pai de Leca, e Lada, pai de Maressa, e as famílias da casa dos trabalhadores do linho em Bete-Asbeia; ²² Como também Joquim, os homens de Cozeba, Joás, e Sarafe (os quais dominaram sobre os moabitas), e Jasubi-Leem. Estes registros, porém, são antigos. ²³ Estes foram oleiros, e habitavam em Netaim e Gedera; eles ficaram ali com o rei em sua obra.

²⁴ Os filhos de Simeão foram: Nemuel, Jamim, Jaribe, Zerá, Saul; ²⁵ Cujo filho foi Salum, cujo filho foi Mibsão, cujo filho foi e Misma. ²⁶ Os filhos de Misma foram: seu filho Hamuel, cujo filho foi Zacur, cujo filho foi Simeí.

²⁷ E Simeí teve dezesseis filhos e seis filhas, porém seus irmãos não tiveram muitos filhos, e toda a sua família não se multiplicou tanto como a dos filhos de Judá. ²⁸ E habitaram em Berseba, Moladá, Hazar-Sual,

²⁹ E em Bila, Ezém, Tolade, ³⁰ Betuel, Hormá, Ziclague. ³¹ Bete-Marcabote, Hazar-Susim, Bete-Birai, e em Saaraim. Estas foram suas cidades até quando Davi começou a reinar.

³² E suas aldeias foram: Etã, Aim, Rimom, e Toquém, e Asã, cinco cidades; ³³ E todas as suas aldeias que estavam ao redor destas cidades, até Baal. Estas foram suas habitações, e suas genealogias.

³⁴ Porém Mesobabe, Janleque, Josias filho de Amazias; ³⁵ Joel, Jeú filho de Josibias, filho de Seraías, filho de Asiel; ³⁶ E Elioenai, Jacobá, Jesoaias, Asaias, Adiel, Jesimiel, Benaia; ³⁷ E Ziza filho de Sifi, filho de Alom, filho de Jedaías, filho de Sinri, filho de Semaías. ³⁸ Estes registrados por seus nomes foram os líderes de suas famílias, e que foram multiplicados muito nas casas de seus pais.

³⁹ E chegaram até a entrada de Gedor, até o oriente do vale, buscando pastos para suas ovelhas. ⁴⁰ E acharam pastos férteis e bons, e a terra era espaçosa, quieta, e descansada, porque os de Cam tinham habitado ali antes. ⁴¹ Estes, pois, que foram escritos por seus nomes, vieram nos dias de Ezequias rei de Judá, e derrubaram as tendas e habitações dos que se acharam ali, e os destruíram até hoje; e habitaram ali em seu lugar, porque ali havia pastos para suas ovelhas.

⁴² Também alguns deles, quinhentos homens dos filhos de Simeão, se foram ao monte de Seir, levando como capitães a Pelatias, Nearias, Refaías, e a Uziel, filhos de Isi; ⁴³ E mataram os que haviam restado dos amalequitas, e habitaram ali até hoje.

Capítulo 4

¹ Os descendentes de Judá foram Perez, Hezron, Carmi, Hur e Sobal. ² Sobal foi o pai de Reaías. Reaías foi o pai de Jaate. Jaate foi o pai de Aumai e Laade. Esses foram os antepassados que originaram os clãs dos zoratitas.

³ Estes foram os antepassados que originaram os clãs na cidade de Etã: Jezreel, Ismá e Idbás; e o nome da irmã deles, Hazelelponi. ⁴ Penuel foi o antepassado que originou os clãs na cidade de Gedor. Ezer foi o que originou os clãs na cidade de Husa. Esses foram os descendentes de Hur, o primogênito de Efrata, que deu origem a Belém.

⁵ Asur, o pai de Tecoa, teve duas esposas, Hela e Naara. ⁶ Naara gerou Auzão, Héfer, Temeni e Haastari; esses foram os filhos de Naara. ⁷ Os filhos de Hela foram Zerete, Izar, Etnã ⁸ e Koz, que foi o pai de Anube, de Zobeba e dos clãs que descenderam de Acarel, filho de Harum.

⁹ Jabez foi mais respeitado que seus irmãos. Sua mãe o chamou Jabez. Ela disse: "Porque eu o gerei em dores". ¹⁰ Jabez clamou ao Deus de Israel e disse: "Que Tu tão somente me abençoes, amplies meu território e que a Tua mão esteja comigo; assim, não serei afligido pelo mal e não terei que suportar a dor!". Então, Deus atendeu a sua oração.

¹¹ Quelube, irmão de Suá, gerou Meir, que foi o pai de Estom. ¹² Estom gerou Bete-Rafa, Paseia e Teína, que iniciou a cidade de Ir-Naás. Esses foram os homens que viveram em Reca.

¹³ Os filhos de Quenaz foram Otoniel e Seraías. Os filhos de Otoniel foram Hatate e Meonotai. ¹⁴ Meonotai gerou Ofra e Seraías, que gerou Joabe, que originou Ge-Harasim, cujo povo era artesão. ¹⁵ Os filhos de Calebe, filho de Jefoné, foram Iru, Elá e Naã. O filho de Elá foi Quenaz. ¹⁶ Os filhos de Jealelel foram Zife, Zifá, Tiria e Asareel.

¹⁷ Os filhos de Ezra foram Jéter, Merede, Éfer e Jalon. A esposa egípcia de Merede gerou Miriã, Samai e Isbá, que se tornou pai de Estemoa. ¹⁸ Esses foram os filhos de Bitia, filha de Faraó, com quem Merede se casou. A esposa judia de Merede gerou Jerede, que foi pai de Gedor; Héber, que foi pai de Socó; e Jecutiel, que foi pai de Zanoa.

¹⁹ Dos dois filhos da esposa de Hodias, irmã de Naã, um gerou Queila, o garmita; o outro, Estemoa, o maacatita. ²⁰ Os filhos de Simão foram Amnom, Rina, Bene-Hanã e Tilom. Os filhos de Isi foram Zoete e Bene-Zoete.

²¹ Os descendentes de Selá, filho de Judá, foram Er, pai de Leca, Lada, pai de Maressa, e os clãs dos que fabricavam tecidos em Bete-Asbeia, ²² Joquim, os homens de Cozeba, Joás e Sarafe, que tinham propriedades em Moabe, mas retornaram a Belém. Essa informação é dos registros antigos. ²³ Alguns desses povos foram oleiros que viveram em Netaim e Gedera e trabalharam para o rei.

²⁴ Os descendentes de Simeão foram Nemuel, Jamim, Jaribe, Zerá e Saul. ²⁵ Salum era filho de Saul; Mibsão era filho de Salum; e Misma era filho de Mibsão. ²⁶ Os descendentes de Misma foram seu filho, Hamuel; seu neto, Zacur; e seu bisneto, Simei.

²⁷ Simei teve dezesseis filhos e seis filhas. Os irmãos dele não tiveram mais filhos; por isso, seus clãs não cresceram em número como o povo de Judá cresceu. ²⁸ Eles viveram em Berseba, Molada e Hazar-Sual.

²⁹ Eles também habitaram em Bila, Ezem, Tolade, ³⁰ Betuel, Hormá, Ziclague, ³¹ Bete-Marcabote, Hazar-Susim, Bete-Biri e Saraim; essas foram suas cidades até o reino de Davi.

³² Suas cinco aldeias foram Etã, Aim, Rimom, Toquem e Asã, ³³ junto com os vilarejos isolados, distantes como Baal. Esses eram os lugares em que moraram e onde registraram suas genealogias.

³⁴ Os líderes do clã foram Mesobabe, Janleque, Josa, filho de Amazias, ³⁵ Joel, Jeú, filho de Josibias, filho de Seraías, filho de Asiel, ³⁶ Elioenai, Jacobá, Jesoaías, Asaías, Adiel, Jesimiel, Benaia ³⁷ e Ziza, filho de Sifi, filho de Alom, filho de Jedaías filho de Sinri, filho de Semaías. ³⁸ Esses foram os nomes dos líderes dos clãs, e seus clãs foram numerosos.

³⁹ Eles foram até o vale no lado leste, próximo a Gedor, para procurar pastagens para seus rebanhos, ⁴⁰ e encontraram boas e abundantes pastagens. A terra era ampla, tranquila e pacífica. Antigamente, os descendentes de Cam, viviam nesse lugar. ⁴¹ Essa é somente uma lista por nome dos que, nos dias do rei Ezequias, rei de Judá, vieram e atacaram os acampamentos dos descendentes de Cam e de Meun, que também estavam naquele lugar. Eles os destruíram totalmente e permaneceram ali por causa das pastagens para seus rebanhos.

⁴² Quinhentos homens da tribo de Simeão foram ao monte Seir, com seus líderes Pelatias, Nearias, Refaías e Uziel, filhos de Isi. ⁴³ Eles derrotaram os remanescentes dos amalequitas e têm vivido ali até os dias atuais.

¹⁴ A maioria das versões insere Meonotai neste verso, acreditando que ele foi deixado fora por um erro do copista

Chapter 5

¹ Quanto aos filhos de Rúben, primogênito de Israel (porque ele era o primogênito, mas como profanou a cama de seu pai, seu direito de primogenitura foi dado aos filhos de José, filho de Israel; e não foi contado por primogênito). ² Pois Judá foi o mais poderoso sobre seus irmãos, e o líder veio dele; mas o direito de primogenitura pertenceu a José). ³ Os filhos de Rúben, primogênito de Israel, foram, pois: Enoque, Palu, Hezrom e Carmi.

⁴ Os filhos de Joel foram: seu filho Semaías, seu filho Gogue, seu filho Simei; ⁵ Seu filho Mica, seu filho Reaías, seu filho Baal; ⁶ Seu filho Beera, o qual foi transportado por Tiglate-Pilneser, rei dos Assírios. Este era um líder dos Rubenitas.

⁷ E seus irmãos por suas famílias, quando foram registrados em suas descendências, tinham por líderes a Jeiel, Zacarias. ⁸ E Belá, filho de Azaz, filho de Sema, filho de Joel. Eles habitaram em Aroer até Nebo e Baal-Meom. ⁹ Habitaram também desde o oriente até a entrada do deserto desde o rio Eufrates; porque seu gado tinha se multiplicado na terra de Gileade.

¹⁰ E nos dias de Saul fizeram guerra contra os hagarenos, que caíram em suas mãos; e eles habitaram em suas tendas sobre toda a região oriental de Gileade.

¹¹ E os filhos de Gade habitaram na vizinhança deles na terra de Basã até Salca. ¹² E Joel foi o líder em Basã, o segundo Safã, em seguida Janai, e Safate. ¹³ E seus irmãos, segundo as famílias de seus pais, foram sete: Micael, Mesulão, Sebá, Jorai, Jacã, Zia, e Héber.

¹⁴ Estes foram os filhos de Abiail filho de Huri, filho de Jaroa, filho de Gileade, filho de Micael, filho de Jesisai, filho de Jado, filho de Buz. ¹⁵ Aí, filho de Abdiel, filho de Guni, foi chefe da casa de seus pais.

¹⁶ Eles habitaram em Gileade, em Basã, e em suas aldeias, e em todos os campos de Sarom até os seus extremos. ¹⁷ Todos estes foram contados segundo suas genealogias nos dias de Jotão, rei de Judá, e no dias de Jeroboão, rei de Israel.

¹⁸ Os filhos de Rúben, e de Gade, e da meia tribo de Manassés, homens guerreiros, homens que traziam escudo e espada, que entesavam arco, e habilidosos em guerra, havia quarenta e quatro mil setecentos e sessenta capazes de ir para a batalha. ¹⁹ E fizeram guerra contra os Hagarenos, como também a Jetur, Nafis, e Nodabe.

²⁰ E foram ajudados contra ele; assim os hagarenos, e todos quantos estavam com eles, foram enregues em suas mãos, porque clamaram a Deus na batalha, e ele lhes atendeu, pois confiaram nele. ²¹ E tomaram seu gado, cinquenta mil de seus camelos, duzentas e cinquenta mil ovelhas, dois mil asnos, e cem mil pessoas. ²² E muitos caíram mortos, porque a guerra era de Deus; e habitaram em seus lugares até o cativoiro.

²³ E os filhos da meia tribo de Manassés habitaram naquela terra, e eles se multiplicaram desde Basã até Baal-Hermom, e Senir e o monte de Hermom. ²⁴ E estes foram os cabeças das casas de seus pais: Efer, Isi, Eliel, Azriel, Jeremias, Hodavias, e Jadiel, homens valentes e fortes, homens renomados, e cabeças das casas de seus pais.

²⁵ Porém eles transgrediram contra o Deus de seus pais, e se prostituíram seguindo os deuses dos povos da terra, aos quais o SENHOR havia destruído de diante deles. ²⁶ Por isso o Deus de Israel despertou ao espírito de Pul, rei da Assíria, e ao espírito de Tiglate-Pilneser, rei da Assíria, o qual levou presos os rubenitas, os gaditas e à meia tribo de Manassés, e os trouxe até Hala, Habor, Hara, e ao rio Gozã, até hoje.

Capítulo 5

¹ No caso dos filhos de Rúben, o primogênito de Israel — embora Rúben fosse o primogênito de Israel, seus direitos de primogenitura foram dados aos filhos de José, filho de Israel, pois Rúben havia contaminado a cama de seu pai. Então, ele não é registrado como sendo o filho mais velho. ² Judá era o mais forte de seus irmãos, e dele viria o líder, mas os direitos de primogenitura foram dados a José. ³ Os filhos de Rúben, o primogênito de Israel, foram Hanoque, Palu, Hezrom e Carmi.

⁴ Os descendentes de Joel foram estes: o filho de Joel foi Semaías. O filho de Semaías foi Gogue. O filho de Gogue foi Simeí. ⁵ O filho de Simeí foi Mica. O filho de Mica foi Reaías. O filho de Reaías foi Baal. ⁶ O filho de Baal foi Beera, a quem Tiglate-Pileser, rei da Assíria, levou para o exílio. Beera foi um líder na tribo de Rúben.

⁷ Os parentes de Beera, por seus clãs, são os seguintes, listados nos seus registros genealógicos: Jeiel, o mais velho, Zacarias, e ⁸ Belá, filho de Azaz, filho de Sema, filho de Joel. Eles viveram em Aroer, tão longe quanto Nebo e Baal-Meom, ⁹ e, no lado leste, até o início do deserto, que se estende até o rio Eufrates. Isso porque eles possuíam muito gado na terra de Gileade.

¹⁰ Nos dias de Saul, a tribo de Rúben atacou os hagarenos, e os derrotou. Eles viveram nas tendas dos hagarenos ao longo de toda a terra leste de Gileade.

¹¹ Os membros da tribo de Gade viveram perto deles, na terra de Basã, até Salca. ¹² Seus líderes eram Joel, cabeça de um clã, Safã, cabeça de outro clã, e Janai, e Safate, em Basã. ¹³ Seus parentes, pelas famílias de seus pais, foram Micael, Mesulão, Sebá, Jorai, Jacã, Zia e Héber, sete ao todo.

¹⁴ Essas pessoas nomeadas acima foram os descendentes de Abihail, e Abihail foi o filho de Huri. Huri foi o filho de Jaroá. Jaroá foi o filho de Gileade. Gileade foi o filho de Micael. Micael foi o filho de Jesisai. Jesisai foi filho de Jado. Jado foi o filho de Buz. ¹⁵ Aí, filho de Abdiel, filho de Guni, foi cabeça da família de seu pai.

¹⁶ Eles viveram em Gileade, em Basã e suas terras, e em todas as pastagens de Sarom, até suas fronteiras. ¹⁷ Todos esses foram listados pelos registros genealógicos dos dias de Jotão, rei de Judá, e de Jeroboão, rei de Israel.

¹⁸ Os rubenitas, os gaditas, e a meia tribo de Manassés, tinham quarenta e quatro mil soldados treinados para a guerra, que carregavam escudos e espadas, e sacavam o arco. ¹⁹ Eles atacaram os hagarenos, Jetur, Nafis e Nodabe.

²⁰ Eles receberam ajuda divina contra seus inimigos. Nesse caminho, os hagarenos e todos que estavam com eles foram derrotados; isso porque os israelitas clamaram a Deus na batalha, e Ele os respondeu, porque colocaram sua confiança Nele. ²¹ Eles capturaram seus animais, incluindo cinquenta mil camelos, duzentas e cinquenta mil ovelhas, dois mil burros e cem mil homens. ²² Porque Deus lutou por eles, eles mataram muitos inimigos, e viveram na terra deles até o cativeiro.

²³ A meia tribo de Manassés viveu na terra de Basã, até Baal-Hermom, Senir e o monte Hermom. ²⁴ Estes foram os líderes de suas famílias: Éfer, Isi, Eliel, Azriel, Jeremias, Hodavias e Jadiel. Eles eram homens fortes e corajosos, homens famosos, líderes de suas famílias.

²⁵ Mas eles não foram fiéis ao Deus de seus ancestrais. Ao invés disso, adoraram os deuses do povo da terra, a quem Deus havia destruído diante deles. ²⁶ O Deus de Israel agitou o espírito de Pul, rei da Assíria, também chamado Tiglate-Pileser, rei da Assíria. Ele levou ao exílio os rubenitas, gaditas e a meia tribo de Manassés. Ele os levou a Hala, Habor, Hara e para o rio de Gozã, onde permanecem até o dia de hoje.

Chapter 6

¹ Os filhos de Levi foram: Gérson, Coate, e Merari. ² Os filhos de Coate: Anrão, Izar, Hebrom e Uziel. ³ Os filhos de Anrão: Arão, Moisés, e Miriã. E os filhos de Arão foram: Nadabe, Abiú, Eleazar, e Itamar.

⁴ E Eleazar gerou a Fineias, Fineias gerou a Abisua; ⁵ Abisua gerou a Buqui, Buqui gerou a Uzi; ⁶ Uzi gerou a Zeraías, Zeraías gerou a Meraiote;

⁷ Meraiote gerou a Amarias, Amarias gerou a Aitube; ⁸ Aitube gerou a Zadoque, Zadoque gerou a Aimaaz; ⁹ Aimaaz gerou a Azarias, Azarias gerou a Joanã;

¹⁰ Joanã gerou a Azarias (este é o que administrou o sacerdócio na casa que Salomão edificou em Jerusalém); ¹¹ Azarias gerou a Amarias, Amarias gerou a Aitube; ¹² Aitube gerou a Zadoque, Zadoque gerou a Salum;

¹³ Salum gerou a Hilquias, Hilquias gerou a Azarias; ¹⁴ Azarias gerou a Seraías, Seraías, gerou a Jeozadaque. ¹⁵ E Jeozadaque foi levado cativo quando O SENHOR levou Judá e a Jerusalém como prisioneiros, pela mão de Nabucodonosor.

¹⁶ Os filhos de Levi foram: Gérson, Coate, e Merari. ¹⁷ E estes são os nomes dos filhos de Gérson: Libni, e Simei. ¹⁸ Os filhos de Coate: Anrão, Izar, Hebrom, e Uziel.

¹⁹ Os filhos de Merari: Mali, e Musi. Estas são as famílias de Levi, segundo seus pais. ²⁰ De Gérson: seu filho Libni, seu filho Jaate, seu filho Zima. ²¹ Seu filho Joabe, seu filho Ido, seu filho Zerá, e seu filho Jeaterai.

²² Os filhos de Coate foram: seu filho Aminadabe, seu filho Corá, seu filho Assir, ²³ Seu filho Elcana, seu filho Ebiasafe, seu filho Assir, ²⁴ Seu filho Taate, seu filho Uriel, seu filho Uzias, e seu filho Saul.

²⁵ E os filhos Elcana foram: Amasai e Aimote. ²⁶ Quanto a Elcana, os filhos de Elcana foram: seu filho Zofai, seu filho Naate, ²⁷ Seu filho Eliabe, seu filho Jeroão, e seu filho Elcana.

²⁸ E os filhos de Samuel foram: o primogênito Vasni, e Abias. ²⁹ Os filhos de Merari: Mali, seu filho Libni, seu filho Simei, seu filho Uzá, ³⁰ Seu filho Simeia, seu filho Hagias, e seu filho Asaías.

³¹ Estes, pois, são os que Davi constituiu para o ofício da música da casa do Senhor, depois que a arca teve repouso. ³² E eles serviam diante da tenda do tabernáculo da congregação com cânticos, até que Salomão edificou a casa do SENHOR em Jerusalém; e estiveram segundo seu costume em seu serviço.

³³ Estes, pois, foram os que ali estavam com seus filhos: dos filhos dos coatitas, Hemã, o cantor, filho de Joel, filho de Samuel, ³⁴ Filho de Elcana, filho de Jeroão, filho de Eliel, filho de Toá, ³⁵ Filho de Zufe, filho de Elcana, filho Maate, filho de Amasai,

³⁶ Filho de Elcana, filho de Joel, filho de Azarias, filho de Sofonias, ³⁷ Filho de Taate, filho de Assir, filho de Ebiasafe, filho de Corá, ³⁸ Filho de Izar, filho de Coate, filho de Levi, filho de Israel.

³⁹ E seu irmão Asafe estava à sua direita; Asafe era, filho de Berequias, filho de Simeia, ⁴⁰ Filho de Micael, filho de Baaseias, filho de Malquias, ⁴¹ Filho de Etni, filho de Zerá, filho de Adaías, ⁴² Filho de Etã, filho de Zima, filho de Simei; ⁴³ Filho de Jaate, filho de Gérson, filho de Levi.

⁴⁴ E seus irmãos, os filhos de Merari, estavam à esquerda; eram eles: Etã, filho de Quisi, filho de Abdi, filho de Maluque, ⁴⁵ Filho de Hasabias, filho de Amazias, filho de Hilquias, ⁴⁶ Filho de Anzi, filho de Bani, filho de Semer, ⁴⁷ Filho de Mali, filho de Musi, filho de Merari, filho de Levi.

⁴⁸ E seus irmãos, os Levitas, foram postos para todo o serviço do tabernáculo da casa de Deus.

⁴⁹ E Arão e seus filhos ofereciam incenso sobre o altar da oferta de queima, e sobre o altar do incenso, para toda a obra do lugar santíssimo, e para fazer expiação sobre Israel, conforme tudo quanto Moisés, servo de Deus, havia mandado.

⁵⁰ E estes foram os filhos de Arão: seu filho Eleazar, seu filho Fineias, seu filho Abisua, ⁵¹ Seu filho Buqui, seu filho Uzi, seu filho Zeraías, ⁵² Seu filho Meraiote, seu filho Amarias, seu filho Aitube, ⁵³ Seu filho Zadoque, e seu filho Aimaaz.

⁵⁴ E estas foram suas habitações, conforme seus acampamentos e seus termos, dos filhos de Arão da família dos coatitas, porque eles foram sorteados. ⁵⁵ Deram-lhes, pois, a Hebrom na terra de Judá, e seus campos ao redor dela. ⁵⁶ Porém o território da cidade e suas aldeias foram dadas a Calebe, filho de Jefoné.

⁵⁷ E aos filhos de Arão deram as seguintes cidades de refúgio: Hebrom, e Libna com seus campos; Jathir e Estemoa com seus campos; ⁵⁸ Hilém com seus campos; Debir com seus campos;

⁵⁹ Asã com seus campos; e a Bete-Semes com seus campos; ⁶⁰ E da tribo de Benjamim, a Geba com seus campos; Alemete com seus campos; e Anatote com seus campos. Todas as suas cidades, repartidas por suas famílias, foram treze cidades.

⁶¹ Mas aos filhos de Coate, que restaram da família daquela tribo, deram por sorteio dez cidades da meia tribo de Manassés. ⁶² E aos filhos de Gérson, segundo suas famílias, deram treze cidades da tribo de Issacar, da tribo de Aser, da tribo de Naftali, e da tribo de Manassés, em Basã.

⁶³ E aos filhos de Merari, segundo suas famílias, deram por sorteio doze cidades da tribo de Rúben, da tribo de Gade, e da tribo de Zebulom. ⁶⁴ Assim os filhos de Israel deram aos Levitas estas cidades com seus campos. ⁶⁵ E deram-lhes por sorteio, da tribo dos filhos de Judá, da tribo dos filhos de Simeão, e da tribo dos filhos de Benjamim, estas cidades, as quais mencionaram por seus nomes.

⁶⁶ E quanto ao resto das famílias dos filhos de Coate deram-lhes cidades com seus termos da tribo de Efraim. ⁶⁷ E deram-lhes das cidades de refúgio, a Siquém e seus campos nas montanhas de Efraim, e a Gezer com seus campos, ⁶⁸ A Jocmeão com seus campos, a Bete-Horom com seus campos, ⁶⁹ A Aijalom com seus campos, e a Gate-Rimom com seus campos;

⁷⁰ Da meia tribo de Manassés, a Aner com seus campos, e a Bileã com seus campos, para os que restaram da família dos filhos de Coate.

⁷¹ Aos filhos de Gérson deram da família da meia tribo de Manassés, a Golã em Basã com seus campos e a Astarote com seus campos; ⁷² E da tribo de Issacar, a Quedes com seus campos, a Daberate com seus campos, ⁷³ A Ramote com seus campos, e a Aném com seus campos;

⁷⁴ E da tribo de Aser a Masal com seus campos, a Abdom com seus campos, ⁷⁵ A Hucoque com seus campos, e a Reobe com seus campos. ⁷⁶ E da tribo de Naftali, a Quedes na Galileia com seus campos, a Hamom com seus campos, e a Quiriataim com seus campos.

⁷⁷ E aos que restaram dos filhos de Merari, deram da tribo de Zebulom, a Rimono com seus campos, e a Tabor com seus campos; ⁷⁸ E além do Jordão de Jericó, ao oriente do Jordão, deram da tribo de Rúben, a Bezer no deserto com seus campos; a Jaza com seus campos. ⁷⁹ A Quedemote com seus campos, e a Mefaate com seus campos;

⁸⁰ E da tribo de Gade, a Ramote em Gileade com seus campos, a Maanaim com seus campos, ⁸¹ A Hesbom com seus campos, e a Jazer com seus campos.

Capítulo 6

¹ Os filhos de Levi foram Gérson, Coate e Merari. ² Os filhos de Coate foram Anrão, Izar, Hebrom e Uziel. ³ Os filhos de Anrão foram Arão, Moisés e Miriã; e os filhos de Arão foram Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.

⁴ Eleazar gerou Fineias, e Fineias, Abisua. ⁵ Abisua gerou Buqui, e Buqui, Uzi. ⁶ Uzi gerou Zeraías, e Zeraías, Meraiote.

⁷ Meraiote gerou Amarias, e Amarias, Aitube. ⁸ Aitube gerou Zadoque, e Zadoque, Aimaaz. ⁹ Aimaaz gerou Azarias, e Azarias, Joanã.

¹⁰ Joanã gerou Azarias, que serviu no templo que Salomão construiu em Jerusalém. ¹¹ Azarias gerou Amarias, e Amarias, Aitube. ¹² Aitube gerou Zadoque, e Zadoque, Salum.

¹³ Salum gerou Hilquias, e Hilquias, Azarias. ¹⁴ Azarias gerou Seraías, e Seraías, Jeozadaque. ¹⁵ Jeozadaque foi levado cativo quando Yahweh exilou Judá e Jerusalém pela mão de Nabucodonosor.

¹⁶ Os filhos de Levi foram Gérson, Coate e Merari. ¹⁷ Os filhos de Gérson foram Libni e Simei. ¹⁸ Os filhos de Coate foram Anrão, Izar, Hebrom e Uziel.

¹⁹ Os filhos de Merari foram Mali e Musi, que se tornaram o clã dos levitas pelas famílias de seus pais. ²⁰ Os descendentes de Gérson começaram com seu filho Libni. O filho de Libni, Jaate; o filho de Jaate, Zima; ²¹ o filho de Zima, Joá; o filho de Joá, Ido; o filho de Ido, Zerá; o filho de Zerá, Jeaterai.

²² A descendência de Coate começou com seu filho Aminadabe. O filho de Aminadabe, Corá; o filho de Corá, Assir;

²³ o filho de Assir, Elcana; o filho de Elcana, Ebiasafe; o filho de Ebiasafe, Assir; ²⁴ o filho de Assir, Taate; o filho de Taate, Uriel; o filho de Uriel, Uzias e o filho de Uzias, Saul.

²⁵ Os filhos de Elcana foram Amasai, Aimote e Elcana.

²⁶ O filho do segundo Elcana foi Zofai; o filho de Zofai, Naate; ²⁷ o filho de Naate, Eliabe; o filho de Eliabe, Jeroão; o filho de Jeroão, Elcana.

²⁸ Os filhos de Samuel foram o primogênito Joel, e Abias, o segundo filho. ²⁹ O filho de Merari, Mali; o filho de Mali, Libni; o filho de Libni, Simei; o filho de Simei, Uzá; ³⁰ o filho de Uzá, Simeia; o filho de Simeia, Hagias; o filho de Hagias, Asaías.

³¹ Esses são os nomes dos homens a quem Davi colocou no comando da música, na casa de Yahweh, depois que arca fora descansar ali. ³² Eles serviam por meio do canto diante do tabernáculo da Tenda do Encontro, até que Salomão construiu a casa de Yahweh em Jerusalém. Eles cumpriam seus deveres seguindo as instruções dadas a eles.

³³ Estes foram os que serviram com seus filhos, dos clãs dos Coatitas vieram Hemã, o musicista; aqui estavam seus ancestrais, voltando no tempo, Hemã filho de Joel; Joel, filho de Samuel; ³⁴ Samuel, filho de Elcana; Elcana, filho de Jeroão; Jeroão filho de Eliel. Eliel, filho de Toá; ³⁵ Toá filho de Zufe; Zufe filho de Elcana; Elcana, filho de Maate; Maate, filho de Amasai; Amasai, filho de Elcana.

³⁶ Elcana, o filho de Joel. Joel, filho de Azarias; Azarias, filho de Sofonias; ³⁷ Sofonias, filho de Taate; Taate, filho de Assir; Assir, filho de Ebiasafe; Ebiasafe, filho de Corá; ³⁸ Corá, filho de Izar; Izar, filho de Coate; Coate, filho de Levi; Levi, filho de Israel.

³⁹ O irmão de Hemã foi Asafe, que foi sua mão direita. Asafe, filho de Berequias; Berequias, filho de Simeia; ⁴⁰ Simeia, filho de Micael; Micael, filho de Baaseias; Baaseias, filho de Malquias; ⁴¹ Malquias, filho de Etni; Etni, filho de Zerá; Zerá, filho de Adaías; ⁴² Adaías, filho de Etã; Etã, filho de Zima; Zima, filho de Simei; ⁴³ Simei, filho de Jaate; Jaate, filho de Gérson. Gérson, filho de Levi.

⁴⁴ À esquerda de Hemã, estavam seus irmãos, filhos de Merari. Entre eles se incluíam Etã, filho de Quisi; Quisi, filho de Abdi; Abdi, filho de Maluque; ⁴⁵ Maluque, filho de Hasabias; Hasabias, filho de Amazias; Amazias, filho de Hilquias; ⁴⁶ Hilquias, filho de Anzi; Anzi, filho de Bani; Bani, filho de Semer; ⁴⁷ Semer, filho de Mali; Mali, filho de Musi; Musi, filho de Merari; Merari, filho de Levi.

⁴⁸ Seus irmãos, os levitas, eram designados para fazer todo o trabalho do tabernáculo, a Casa de Deus.

⁴⁹ Arão e seus filhos fizeram a oferta referente ao Santo Lugar; fizeram ofertas no altar, ofertas queimadas; fizeram as ofertas no altar de incenso; tudo isso era para fazer expiação para Israel. Eles seguiram tudo que Moisés, servo de Deus, havia ordenado.

⁵⁰ A descendência de Arão é contada como segue: o filho de Arão foi Eleazar; o filho de Eleazar foi Fineias; o filho de Fineias foi Abisua; ⁵¹ o filho de Abisua foi Buqui; o filho de Buqui foi Uzi; o filho de Uzi foi Zeraías; ⁵² o filho de Zeraías foi Meraiote; o filho de Meraiote foi Amarias; o filho de Amarias foi Aitube; ⁵³ o filho de Aitube foi Zadoque; o filho de Zadoque foi Aimaaz.

⁵⁴ Estes foram os lugares designados aos descendentes de Arão; para os clãs dos coatitas (os primeiros lotes foram designados a eles); ⁵⁵ eles designaram Hebrom na terra de Judá e suas pastagens; ⁵⁶ mas os campos da cidade e as aldeias ao redor foram dadas a Calebe, filho de Jefoné.

⁵⁷ A esses descendentes de Arão, foram dados Hebrom, que era a cidade de refúgio, Libna, com suas pastagens, Jatir e Estemoa, com suas pastagens; ⁵⁸ e Hilém, com suas pastagens; Debir com suas pastagens.

⁵⁹ A esses descendentes de Arão, foram dados Asã, com suas pastagens; Bete-Senues, com suas pastagens; ⁶⁰ da tribo de Benjamim lhes foi dado Geba, com suas pastagens; Alemete, com suas pastagens; Anatote, com suas pastagens; os clãs coatitas receberam treze cidades ao todo.

⁶¹ Para o restante dos descendentes coatitas, foram dadas, por sorteio, dez cidades da meia-tribo de Manassés; ⁶² aos descendentes de Gérson, em seus clãs variados, foram dadas treze cidades das tribos de Issacar, Aser, Naftali e da meia-tribo de Manassés em Basã.

⁶³ Aos descendentes de Merari, foram dadas doze cidades por sorteio nos seus vários clãs das tribos de Rúben, Gade e Zebulom; ⁶⁴ então, o povo de Israel deu essas cidades com suas pastagens aos levitas; ⁶⁵ eles nomearam por sorte as cidades mencionadas anteriormente das tribos de Judá, Simeão e Benjamim.

⁶⁶ A alguns dos clãs dos coatitas, foram dadas cidades da tribo de Efraim; ⁶⁷ deram-lhes Siquém (a cidade de refúgio), com suas pastagens, na região montanhosa de Efraim, Gezer, com suas pastagens, ⁶⁸ Jocmeão, com suas pastagens, Bete-Horom, com suas pastagens, ⁶⁹ Aijalom, com suas pastagens, e Gate-Rimom e suas pastagens.

⁷⁰ A meia tribo de Manassés deu aos coatitas: Aner, com suas pastagens, Bileã, com suas pastagens; essas se tornaram posses do restante dos clãs coatitas.

⁷¹ Aos descendentes de Gérson foram dados, dos clãs da meia-tribo de Manassés; Golã, em Basã, com suas pastagens, Astarote, com suas pastagens; ⁷² da tribo de Issacar, os descendentes de Gérson receberam Quedes, com suas pastagens, Daberate, com suas pastagens, ⁷³ Ramote, com suas pastagens e Aném, com suas pastagens.

⁷⁴ Da tribo de Aser, eles receberam Masal, com suas pastagens, Abdom, com suas pastagens, ⁷⁵ Hucoque, com suas pastagens, e Reobe, com suas pastagens; ⁷⁶ da tribo de Naftali, eles receberam Quedes, na Galileia, com suas pastagens, Hamom, com suas pastagens, e Quiriataim, com suas pastagens.

⁷⁷ Ao restante dos Levitas, aos descendentes de Merari, foi dado da tribo de Zebulom, Rimono, com suas pastagens e Tabor, com suas pastagens; ⁷⁸ lhes foi dado também, no outro lado do Jordão em Jericó, no lado leste do rio, Bezer, no deserto, com suas pastagens; Jaza, com suas pastagens; ⁷⁹ Quedemote, com suas pastagens; Mefaate, com suas pastagens. A esses, foram dados da tribo de Rúben.

⁸⁰ Da tribo de Gade, foram dados, Ramote, em Gileade, com suas pastagens, Maanaim, com suas pastagens, ⁸¹ Hesbom, com suas pastagens e Jazer, com suas pastagens.

Chapter 7

¹ Os filhos de Issacar foram quatro: Tolá, Pua, Jasube, e Sinrom. ² Os filhos de Tolá foram: Uzi, Refaías, Jeriel, Jamai, Ibsão e Samuel, cabeças das famílias de seus pais. De Tolá foram contados por suas genealogias no tempo de Davi vinte e dois mil seiscentos homens guerreiros. ³ O filho de Uzi foi Izraías; e os filhos de Izraías foram: Micael, Obadias, Joel, e Issias; todos estes cinco foram líderes.

⁴ E havia com eles em suas genealogias, segundo as famílias de seus pais, trinta e seis mil homens de guerra, porque tiveram muitas mulheres e filhos. ⁵ E seus irmãos em todas as famílias de Issacar, todos contados por suas genealogias, foram oitenta e sete mil guerreiros valentes.

⁶ Os filhos de Benjamim foram três: Belá, Bequer, e Jediael. ⁷ Os filhos de Belá foram: Esbom, Uzi, Uziel, Jerimote, e Iri; cinco cabeças de famílias paternas, guerreiros valentes, dos quais foram contados por suas genealogias vinte e dois mil e trinta e quatro.

⁸ Os filhos de Bequer: Zemira, Joás, Eliézer, Elioenai, Onri, Jerimote, Abias, Anatote e Alemete; todos estes foram filhos de Bequer. ⁹ E foram contados por suas genealogias, segundo suas descendências, e os cabeças de suas famílias, vinte mil e duzentos guerreiros valentes. ¹⁰ E o filho de Jediael foi Bilã; e os filhos de Bilã foram: Jeús, Benjamim, Eúde, Quenaaná, Zetã, Társis, e Aisaar.

¹¹ Todos estes filhos de Jediael foram cabeças de famílias, guerreiros valentes, dezessete mil e duzentos que saíam com o exército para a guerra. ¹² Supim e Hupim foram filhos de Ir; e Husim foi filho de Aer.

¹³ Os filhos de Naftali foram: Jaziel, Guni, Jezer, e Salum, filhos de Bila.

¹⁴ Os filhos de Manassés foram: Asriel, o qual foi nascido de sua concubina, a síria, a qual também lhe deu à luz Maquir, pai de Gileade. ¹⁵ E Maquir tomou por mulher a irmã de Hupim e Supim, cuja irmã teve por nome Maaca. O nome do segundo foi Zelofeade. E Zelofeade teve somente filhas. ¹⁶ E Maaca mulher de Maquir lhe gerou um filho, e chamou seu nome Perez; e o nome de seu irmão foi Seres, cujos filhos foram Ulão e Requém.

¹⁷ E o filho de Ulão foi Bedã. Estes foram os filhos de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés. ¹⁸ E sua irmã Hamolequete deu à luz Isode, Abiezer, e Maalá. ¹⁹ E os filhos de Semida foram Aiã, Siquém, Liqui, e Aniã.

²⁰ Os filhos de Efraim: Sutela, seu filho Berede, seu filho Taate, seu filho Eleada, seu filho Taate, ²¹ Seu filho Zabade, seu filho Sutela, seu filho, Ézer, e Eleade. Mas os homens de Gate, naturais daquela terra, os mataram, porque desceram para tomar seus gados. ²² Por isso seu pai Efraim esteve de luto por muitos dias, e seus irmãos vieram consolá-lo.

²³ Depois ele se deitou com sua mulher, ela concebeu, e deu à luz um filho, ao qual chamou por nome Berias, pois o desastre havia ocorrido em sua casa. ²⁴ E sua filha foi Seerá, a qual edificou a Bete-Horom, a baixa e a alta, como também a Uzém-Seerá.

²⁵ E seu filho foi Refa, seu filho Resefe, seu filho Telá, seu filho Taã, ²⁶ Seu filho Laadã, seu filho Amiúde, seu filho Elisama, ²⁷ Seu filho Num, e seu filho Josué.

²⁸ E a propriedade e habitação deles foi Betel com suas aldeias, e ao oriente Naarã, e ao ocidente Gezer e suas aldeias, como também Siquém com suas aldeias, até Aia e suas aldeias; ²⁹ E da parte dos filhos de Manassés, Bete-Seã com suas aldeias, Taanaque com suas aldeias, Megido com suas aldeias, e Dor com suas aldeias. Nestes lugares habitaram os filhos de José, filho de Israel.

³⁰ Os filhos de Aser foram: Imná, Isvá, Isvi, Berias, e sua irmã Sera. ³¹ Os filhos de Berias foram: Héber, e Malquiel, o qual foi pai de Bizarvite. ³² E Héber gerou a Jaflete, Semer, Hotão, e sua irmã Suá.

³³ Os filhos de Jaflete foram: Pasaque, Bimal, e Asvate. Estes foram os filhos de Jaflete. ³⁴ Os filhos de Semer foram: Aí, Roga, Jeubá, e Arã. ³⁵ Os filhos de seu irmão Helém foram: Zofa, Imná, Seles, e Amal.

³⁶ Os filhos de Zofa foram: Suá, Harnefer, Sual, Beri, Inra, ³⁷ Bezer, Hode, Samá, Silsa, Iltrã e Beera. ³⁸ Os filhos de Jéter foram: Jefoné, Pispa, e Ara.

³⁹ E os filhos de Ula foram: Ara, Haniel, e Rizia. ⁴⁰ Todos estes foram filhos de Aser, cabeças de famílias paternas, escolhidos guerreiros valentes, chefes de príncipes; e foram contados em suas genealogias no exército para a guerra, em número de vinte e seis mil homens.

Capítulo 7

¹ Os quatro filhos de Issacar eram Tolá, Pua, Jasube e Sinrom. ² Os filhos de Tolá eram Uzi, Refaías, Jeriel, Jamai, Ibisão e Samuel. Eles eram os chefes das casas de seus pais, dos descendentes de Tolá. Eles eram conhecidos como homens fortes e corajosos na sua geração. Eles chegaram ao número de vinte e dois mil e seiscentos nos dias de Davi. ³ O filho de Uzi era Izraías, cujos filhos eram Micael, Obadias, Joel e Issias; os cinco eram chefes de clãs.

⁴ Junto deles, havia trinta e seis mil homens para batalha, de acordo com as listas dos descendentes do seu clã, pois tinham muitas esposas e filhos. ⁵ Seus irmãos, a tribo de Issacar, tinham oitenta e sete mil guerreiros, de acordo com as listas dos descendentes do seu clã.

⁶ Os três filhos de Benjamin foram Belá, Bequer e Jadiael. ⁷ Os cinco filhos de Belá foram Ezbom, Uzi, Uziel, Jerimote e Iri. Eles foram soldados que deram origem a clãs. O registro dos seus homens de guerra era de vinte e dois mil e trinta e quatro, de acordo com a lista dos seus descendentes.

⁸ Os filhos de Bequer foram Zemira, Joás, Eliézer, Elioenai, Onri, Jerimote, Abias, Anatote e Alemete; todos estes foram seus filhos. ⁹ As listas dos seus clãs contavam vinte mil e duzentos chefes de famílias e homens de guerra. ¹⁰ O filho de Jediael foi Bilã. Os filhos de Bilã foram Jeús, Benjamin, Eúde, Quenaaná, Zetã, Társis e Aisaar.

¹¹ Todos esses foram filhos de Jediael. Listados em seus clãs foram dezessete mil e duzentos líderes e guerreiros preparados para a guerra. ¹² (Supim e Hupim foram filhos de Ir e Husim foi filho de Aer).

¹³ Os filhos de Naftali foram Jaziel, Guni, Jezer e Salum. Esses foram netos de Bila.

¹⁴ Manassés teve um filho chamado Asriel, o qual sua concubina Aramite deu à luz. Ela deu à luz também a Maquir, pai de Gileade. ¹⁵ Maquir tomou por esposa uma irmã de Hupim e Supim, cujo nome era Maacá. Outro descendente de Manassés foi Zelofeade, que teve somente filhas. ¹⁶ Maacá, esposa de Maquir, gerou um filho e ela o chamou de Peres. O nome do seu irmão foi Seres, cujos filhos eram Ulão e Raquém.

¹⁷ O filho de Ulão era Bedã. Estes foram os descendentes de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés. ¹⁸ Hamolequete, a irmã de Gileade, gerou Isode, Abiezer e Maclá. ¹⁹ Os filhos de Semida foram Aiã, Siquém, Líqui e Anião.

²⁰ Os descendentes de Efraim foram estes: o filho de Efraim foi Sutela. O filho de Sutela foi Berede. O filho de Berede foi Taate. O filho de Taate foi Eleadá. O filho de Eleadá foi Taate. ²¹ O filho de Taate foi Zabade. O filho de Zabade foi Sutela (Ézer e Eleade foram mortos pelos homens de Gate, nativos da terra, quando foram roubar seu gado. ²² Efraim, pai deles, lamentou por muitos dias e seus irmãos vieram para confortá-lo.

²³ Ele deitou-se com sua esposa. Ela concebeu e deu à luz um filho. Efraim chamou-o de Beriá, porque uma tragédia veio à sua família.

²⁴ Sua filha foi Seerá, que edificou a Baixa e a Alta Bete-Horom e também Uzem-Seerá).

²⁵ Seu filho foi Refa. O filho de Refa foi Resefe. O filho de Resefe foi Telá. O filho de Tela foi Taã. ²⁶ O filho de Taã foi Ladã. O filho de Ladã foi Amiúde. O filho de Amiúde foi Elisama. ²⁷ O filho de Elisama foi Num. O filho de Num foi Josué.

²⁸ Suas posses e residências foram Betel e seus povoados ao redor. Eles estenderam-se ao leste para Naarã e ao oeste para Gezer e seus povoados, e Siquém e seus povoados até Gaza e seus povoados. ²⁹ Na fronteira com Manassés, estavam Bete-Seã e seus povoados, Taanaque e seus povoados, Megido e seus povoados e Dor e seus povoados. Nessas cidades, viveram os descendentes de José, filho de Israel.

³⁰ Os filhos de Aser foram Imná, Isvá, Isvi e Berias. Sera foi a irmã deles. ³¹ Os filhos de Berias foram Héber e Malquiel, que foi o pai de Birzavite. ³² Os filhos de Héber foram Jaflete, Somer, Hotão. Suá foi a irmã deles.

³³ Os filhos de Jaflete foram Pasaque, Bimal e Asvate. Estes foram os filhos de Jaflete. ³⁴ Semer, irmão de Jaflete, teve esses filhos: Aí, Roga, Jeubá e Arã. ³⁵ O irmão de Semer, Helém, teve estes filhos: Zofa, Imna, Seles e Amal.

³⁶ Os filhos de Zofa foram Suá, Harnefer, Sual, Beri, Inra, ³⁷ Bezer, Hode, Samá, Silsa, Itrã e Beera. ³⁸ Os filhos de Jéter foram Jefoné, Pispa e Ara.

³⁹ Os filhos de Ula foram Ará, Haniel e Rízia. ⁴⁰ Todos estes foram descendentes de Aser. Eles foram ancestrais de clãs, líderes de suas famílias, homens destacados, guerreiros e chefes dentre os líderes. Havia vinte e seis mil homens listados para o serviço militar, de acordo com suas listas numeradas.

Chapter 8

¹ Benjamim gerou a Belá seu primogênito, Asbel o segundo, Aará o terceiro, ² Noá o quarto, e Rafa o quinto. ³ E os filhos de Belá foram: Adar, Gera, Abiúde, ⁴ Abisua, Naamã, Aoá, ⁵ Gera, Sefufá, e Hurão.

⁶ E estes foram os filhos de Eúde, os quais foram os cabeças das famílias dos moradores em Geba, que foram levados cativos a Manaate: ⁷ Naamã, Aías, e Gera; este os levou cativos, e gerou a Uzá e a Aiúde.

⁸ E Saaraim gerou filhos na terra de Moabe, depois que deixou a suas mulheres Husim e Baara. ⁹ De sua mulher Hodes ele gerou a Jobabe, Zíbia, Messa, Malcã, ¹⁰ Jeús, Saquias, e Mirma. Estes foram seus filhos, cabeças de famílias. ¹¹ E de Husim ele gerou a Abitube, e a Elpaal.

¹² E os filhos de Elpaal foram: Héber, Misã, Semede (o qual edificou a Ono e a Lode com suas aldeias), ¹³ Assim como Berias, e Sema, que foram cabeças das famílias dos moradores de Aijalom, os quais afugentaram aos moradores de Gate.

¹⁴ E Aiô, Sasaque, Jeremote, ¹⁵ Zebadias, Arade, Eder; ¹⁶ Micael, Ispa, e Joá, foram filhos de Berias. ¹⁷ E Zebadias, Mesulão, Hizqui, Héber, ¹⁸ Ismerai, Izlias, e Jobabe, foram filhos de Elpaal.

¹⁹ E Jaquim, Zicri, Zabdi, ²⁰ Elioenai, Ziletai, Eliel, ²¹ Adaías, Beraías, e Sinrate, foram filhos de Simeí.

²² E Ispã, Héber, Eliel, ²³ Abdom, Zicri, Hanã, ²⁴ Hananias, Elão, Antotias, ²⁵ Ifdeias, e Penuel, foram filhos de Sasaque.

²⁶ E Sanserai, Searias, Atalias; ²⁷ Jaaresias, Elias, e Zicri, foram filhos de Jeroão. ²⁸ Estes foram cabeças de famílias, chefes segundo suas gerações; estes habitaram em Jerusalém.

²⁹ E em Gibeão habitou o pai de Gibeão; e o nome de sua mulher era Maaca; ³⁰ E seu filho primogênito foi Abdom; depois Zur, Quis, Baal, Nadabe, ³¹ Gedor, Aiô, Zequer,

³² E Miclote, que gerou a Simeia. Estes também habitaram perto de irmãos em Jerusalém, vizinhos a eles. ³³ E Ner gerou a Quis; Quis gerou a Saul, e Saul gerou a Jônatas, Malquisua, Abinadabe, e a Esbaal. ³⁴ O filho de Jônatas foi Meribe-Baal, e Meribe-Baal gerou a Mica.

³⁵ Os filhos de Mica foram: Pitom, Meleque, Tareia e Acáz. ³⁶ E Acáz gerou a Jeoadá; e Jeoadá gerou a Alemete, a Azmavete, e a Zinri; e Zinri gerou a Moza. ³⁷ E Moza gerou a Bineá, cujo filho foi Rafa, cujo filho foi Eleasá, cujo filho foi Azel.

³⁸ Azel teve seis filhos, cujos nomes foram: Azricão, Bocru, Ismael, Searias, Obadias, e Hanã; todos estes foram filhos de Azel. ³⁹ E os filhos de Esequé, seu irmão, foram: Ulão seu primogênito, Jeús o segundo, e Elifelete o terceiro. ⁴⁰ E os filhos de Ulão foram guerreiros valentes, hábeis flecheiros; e tiveram muitos filhos e netos, cento e cinquenta. Todos estes foram dos filhos de Benjamim.

Capítulo 8

¹ Os cinco filhos de Benjamin foram Belá seu primogênito, Asbel, Aará, ² Noá e Rafa. ³ Os filhos de Belá foram Adar, Gera, Abiúde, ⁴ Abisua, Naamã, Aoá, ⁵ Gera, Sefufã, e Hurão.

⁶ Estes foram os descendentes de Eúde, que foram cabeças dos clãs dos habitantes de Geba, os quais foram forçados a ir para Manaate: ⁷ Naamã, Aías e Gera. O último, Gera, os conduziu na sua mudança. Ele foi o pai de Uzá e Aiúde.

⁸ Saaraim se tornou pai de filhos na terra de Moabe, depois que ele se divorciou de suas esposas Husim e Baara. ⁹ De sua esposa Hodes, Saaraim gerou Jobabe, Zíbia, Messa, Malcã, ¹⁰ Jeuz, Saquias, e Mirma. Estes foram seus filhos, líderes nos seus clãs. ¹¹ Ele já era o pai de Abitube e Elpaal, filhos de Husim.

¹² Os filhos de Elpaal eram Héber, Misã e Semede (que construiu Ono e Lode com seus povoados vizinhos). Havia também Berias e Sema. ¹³ Eles foram cabeças dos clãs que viveram em Aijalom, os quais expulsaram os habitantes de Gate.

¹⁴ Berias teve estes filhos: Aiô, Sasaque, Jerimote, ¹⁵ Zebadias, Arade, Eder, ¹⁶ Micael, Ispá, e Joá. ¹⁷ Elpaal teve estes filhos: Zebadias, Mesulão, Hizqui, Héber, ¹⁸ Ismerai, Izlias, e Jobabe.

¹⁹ Simeí teve estes filhos: Jaquim, Zicri, Zabdi, ²⁰ Elienai, Ziletai, Eliel, ²¹ Adaías, Beraías, e Sinrate.

²² Sasaque teve estes filhos: Ispã, Éber, Eliel, ²³ Abdom, Zicri, Hanã, ²⁴ Hananias, Elão, Antotias, ²⁵ Ifdeias, e Penuel.

²⁶ Jeroão teve estes filhos: Sanserai, Searias, Atalias, ²⁷ Jaaresias, Elias, e Zicri. ²⁸ Estes foram os cabeças dos clãs e líderes que viveram em Jerusalém.

²⁹ O pai de Gibeão, Jeiel, cuja esposa se chamava Maacá, viveu em Gibeão. ³⁰ Seu primogênito foi Abdom, seguido de Zur, Quiz, Baal, Nadabe, ³¹ Gedor, Aiô, e Zequer.

³² O outro filho de Jeiel era Miclote, que gerou Simeia. Eles também habitaram perto de seus parentes em Jerusalém. ³³ Ner foi o pai de Quis. Quis foi o pai de Saul. Saul foi o pai de Jônatas, Malquisua, Abinadabe, e Es-Baal. ³⁴ O filho de Jônatas foi Meribe-Baal. Meribe-Baal foi o pai de Mica.

³⁵ Os filhos de Mica foram Pitom, Meleque, Tareá, e Acáz. ³⁶ Acáz gerou Jeoda. Jeoda foi o pai de Alemete, Azmavete, e Zinri. Zinri foi o pai de Moza. ³⁷ Moza foi o pai de Bineá. Bineá foi o pai de Rafa. Rafa foi o pai de Eleasá. Eleasá foi o pai de Azel.

³⁸ Azel teve seis filhos: Azricão, Bocru, Ismael, Searias, Obadias, e Hanã. Todos esses eram filhos de Azel. ³⁹ Os filhos de Esequê, seu irmão, foram Ulão seu primogênito, Jeús o segundo, e Elifelete o terceiro. ⁴⁰ Os filhos de Ulão foram lutadores e arqueiros. Eles tiveram muitos filhos e netos, no total de cento e cinquenta. Todos estes foram descendentes de Benjamin.

Chapter 9

¹ E todo Israel foi contado por genealogias, e eis que foram escritos no livro dos Reis de Israel e de Judá, que foram transportados para a Babilônia por causa de sua transgressão. ² E os primeiros habitantes que vieram a suas propriedades em suas cidades, foram os israelitas, os sacerdotes, os levitas, e os servos do templo. ³ Porém em Jerusalém habitaram alguns dos filhos de Judá, dos filhos de Benjamim, dos filhos de Efraim e de Manassés;

⁴ Utai, filho de Amiúde, filho de Onri, filho de Inri, filho de Bani, dos filhos de Perez filho de Judá. ⁵ E dos silonitas: Asaías o primogênito, e seus filhos. ⁶ E dos filhos de Zerá, Jeuel e seus irmãos, seiscentos e noventa.

⁷ E dos filhos de Benjamim: Salu, filho de Mesulão, filho de Hodavias, filho de Hassenua; ⁸ E Ibneias, filho de Jeroão; e Elá filho de Uzi, filho de Micri; e Mesulão filho de Sefatias, filho de Reuel, filho de Ibneias. ⁹ E seus irmãos, segundo suas genealogias, foram novecentos e cinquenta e seis; todos estes homens foram cabeças das famílias de seus pais.

¹⁰ E dos sacerdotes: Jedaías, Jeoiaribe, Jaquim; ¹¹ E Azarias filho de Hilquias, filho de Mesulão, filho de Zadoque, filho de Meraiote, filho de Aitube, príncipe da casa de Deus;

¹² E Adaías filho de Jeroão, filho de Pasur, filho de Malquias; e Masai filho de Adiel, filho de Jazera, filho de Mesulão, filho de Mesilemite, filho de Imer; ¹³ Como também seus irmãos, cabeças das famílias de seus pais, mil setecentos e sessenta, homens valentes e hábeis para a obra do serviço da casa de Deus.

¹⁴ E dos Levitas: Semaías, filho de Hassube, filho de Azricão, filho de Hasabias, dos filhos de Merari; ¹⁵ E Baquebacar, Heres, Galal, e Matanias filho de Mica, filho de Zicri, filho de Asafe; ¹⁶ E Obadias filho de Semaías, filho de Galal, filho de Jedutum; e Berequias filho de Asa, filho de Elcana, que habitou nas aldeias de Netofate.

¹⁷ E os porteiros foram: Salum, Acube, Talmom, Aimã, e seus irmãos cujo líder era Salum, ¹⁸ (O qual até agora fica junto à porta do rei ao oriente). Estes foram os porteiros do acampamento dos filhos de Levi. ¹⁹ E Salum, filho de Coré, filho de Ebiasafe, filho de Corá, e seus irmãos da família de seu pai, os coraítas, foram encarregados da obra do serviço, guardando os umbrais do tabernáculo; assim como seus pais foram capitães do acampamento do SENHOR, que guardavam a entrada.

²⁰ E Fineias, filho de Eleazar, havia sido antes comandante sobre eles, e o SENHOR era com ele. ²¹ E Zacarias, filho de Meselemias, era porteiro da porta da tenda do ajuntamento.

²² Todos estes, escolhidos para porteiros dos umbrais, foram duzentos e doze; e estes foram registrados em suas genealogias, segundo suas aldeias; e Davi e o vidente Samuel os constituíram em seu ofício. ²³ Assim eles e seus filhos estiveram junto às portas da casa do SENHOR, a casa do Tabernáculo, como guardas. ²⁴ Os porteiros estavam aos quatro ventos: ao oriente, ao ocidente, ao norte, e ao sul.

²⁵ E seus irmãos que estavam em suas aldeias vinham de tempos em tempos para durante sete dias servirem com eles. ²⁶ Pois havia naquele ofício chefes dos porteiros, que eram levitas; e eles eram encarregados das câmaras e dos tesouros da casa de Deus. ²⁷ E passavam a noite ao redor da casa de Deus, porque eram responsáveis pela guarda, e por abri-la a cada manhã.

²⁸ Alguns destes eram encarregados dos utensílios do serviço, pois os colocavam contados, e contados os tiravam.

²⁹ E outros deles eram encarregados da mobília, e de todos os utensílios do santuário, como também da farinha, do vinho, do azeite, do incenso, e das especiarias.

³⁰ E alguns dos filhos dos sacerdotes faziam o perfume das especiarias. ³¹ E Matitias, um dos Levitas, primogênito de Salum o coraíta, era encarregados das coisas que se faziam em assadeiras. ³² E alguns de seus irmãos, dos filhos dos coatitas, eram encarregados dos pães da proposição, para os prepararem para todos os sábados.

³³ E destes também havia os cantores, cabeças das famílias dos levitas, os quais estavam isentos de outros serviços em suas câmaras, porque de dia e de noite estavam encarregados naquela obra. ³⁴ Estes foram os cabeças das famílias dos levitas, cabeças em suas genealogias, os quais habitaram em Jerusalém.

³⁵ E em Gibeão habitaram: Jeiel, pai de Gibeão (e o nome de sua mulher era Maaca); ³⁶ E seu filho primogênito Abdom, depois Zur, Quis, Baal, Ner, Nadabe, ³⁷ Gedor, Aiô, Zacarias, e Miclote.

³⁸ E Miclote gerou a Simeia. E também estes habitaram em Jerusalém junto de seus irmãos. ³⁹ E Ner gerou a Quis, Quis gerou a Saul, e Saul gerou a Jônatas, a Malquisua, a Abinadabe, e a Esbaal. ⁴⁰ E filho de Jônatas foi Meribe-Baal; e Meribe-Baal gerou a Mica.

⁴¹ E os filhos de Mica foram: Pitom, Meleque, Tareia, ⁴² E Acáz, que gerou a Jará, Jará gerou a Alemete, a Azmavete, e a Zinri; e Zinri gerou a Moza; ⁴³ E Moza gerou a Bineá, cujo filho foi Refaías, cujo filho foi Eleasá, cujo filho foi Azel. ⁴⁴ E Azel teve seis filhos, cujos nomes foram: Azricão, Bocru, Ismael, Searias, Obadias, e Hanã; estes foram os filhos de Azel.

Capítulo 9

¹ Então, todo o Israel foi registrado em genealogias. Eles foram registrados no livro dos reis de Israel. E, Judá foi levado em exílio para a Babilônia, por causa do seu pecado. ² Os primeiros a se restabelecerem em suas cidades foram alguns israelitas, sacerdotes, levitas e servidores do templo. ³ Alguns descendentes de Judá, Benjamim, Efraim e Manassés habitaram em Jerusalém.

⁴ Entre eles, estavam Utai, filho de Amiúde, filho de Onri, filho de Inri, filho de Bani, um dos descendentes de Perez, filho de Judá. ⁵ Entre os silonitas, estavam Asaías, o primogênito, e seus filhos. ⁶ Entre os descendentes de Zerá estava Jeuel. O número de seus descendentes foi seiscentos e noventa.

⁷ Entre os descendentes de Benjamim, estavam Salu, filho de Mesulão, filho de Hodavias, filho de Hassenuá. ⁸ Também estavam Ibneias, filho de Jeroão; Elá, filho de Uzi, filho de Micri; Mesulão, filho de Sefatias, filho de Reuel, filho de Ibniyas. ⁹ Seus parentes, inscritos nas genealogias, foram novecentos e cinquenta e seis. Todos esses homens eram líderes nos clãs de seus antepassados.

¹⁰ Os sacerdotes foram Jedaías, Jeoiaribe e Jaquim. ¹¹ Azarias, filho de Hilquias, filho de Mesulão, filho de Zadoque, filho de Meraiote, filho de Aitube, era responsável pela Casa de Deus.

¹² Adaías, filho de Jeroão, filho de Pasur, filho de Malquias; Maasai, filho de Adiel, filho de Jareza, filho de Mesulão, filho de Mesilemite, filho de Imer; ¹³ e seus parentes, eram líderes nos clãs de seus antepassados, e foram mil setecentos e sessenta. Eles foram homens capacitados no trabalho da Casa de Deus.

¹⁴ Entre os levitas, havia Semaías, filho de Hassube, filho de Azricão, filho de Hasabias, entre os descendentes de Merari. ¹⁵ Havia também Baquebacar, Heres, Galal e Matanias, filho de Mica, filho de Zicri, filho de Asafe. ¹⁶ Obadias, filho de Samaías, filho de Galal, filho de Jedutum; e Berequias, filho de Asa, filho de Elcana, que habitou nos povoados dos netofatitas.

¹⁷ Os porteiros foram Salum, Acube, Talmom, Aimã, e seus descendentes. Salum foi o líder deles. ¹⁸ Antes, eles ficavam de guarda à porta do rei, ao lado leste do campo dos descendentes de Levi. ¹⁹ Salum, filho de Coré, filho de Ebiasafe, filho de Corá, e seus irmãos, do clã de seu pai, os coraítas, foram responsáveis pelo serviço no templo, como guardas da entrada da tenda, assim como seus descendentes guardaram o acampamento de Yahweh, e também a sua entrada.

²⁰ Fineias, filho de Eleazar, foi responsável por eles no passado, e Yahweh era com ele. ²¹ Zacarias, filho de Meselemias, guardava a entrada do templo, a "Tenda do Encontro".

²² Todos os escolhidos como porteiros das entradas foram duzentos e doze. Seus nomes foram registrados nas genealogias nos seus povoados. Davi e o vidente Samuel, os colocaram em posições de confiança. ²³ Então, eles e seus filhos guardaram os portões da Casa de Yahweh, o Tabernáculo. ²⁴ Os porteiros estavam posicionados em todos os quatro lados, na direção leste, oeste, norte e sul.

²⁵ Seus irmãos, que habitavam nos seus povoados, vinham em turnos de sete dias. ²⁶ Mas os quatro líderes dos porteiros, que eram levitas, foram encarregados de guardar as salas e os armazéns da Casa de Deus. ²⁷ Eles passavam a noite em seus postos, ao redor da Casa de Deus, porque eram responsáveis por guardá-la e abri-la a cada manhã.

²⁸ Alguns deles eram responsáveis pelos utensílios do templo; eles os contavam quando eram trazidos e quando eram retirados. ²⁹ Alguns deles também foram encarregados de cuidar das coisas santas, os utensílios do templo e os suprimentos, incluindo a farinha, o vinho, o óleo, o incenso e as especiarias.

³⁰ Alguns dos filhos dos sacerdotes misturavam as especiarias. ³¹ Matitias, um dos levitas, que era o primogênito de Salum, o coraíta, era responsável por preparar pão para as ofertas. ³² Alguns de seus irmãos, decendentes dos coraítas, eram responsáveis pelo pão da presença, para o preparar todo sábado.

³³ Os cantores e os chefes da família dos levitas moravam em quartos no santuário, eles estavam isentos de trabalho porque realizavam suas tarefas dia e noite. ³⁴ Estes foram líderes de família entre os levitas, como listados em seus registros genealógicos. Eles habitavam em Jerusalém.

³⁵ O pai de Gibeão, Jeiel, cuja mulher se chamava Maaca, habitava em Gibeão. ³⁶ Seu primogênito foi Abdom, depois seus filhos Zur, Quis, Baal, Ner, Nadabe, ³⁷ Gedor, Aiô, Zacarias e Miclote.

³⁸ Miclote foi o pai de Simeão. Eles também habitaram perto de seus irmãos em Jerusalém. ³⁹ Ner foi o pai de Quis. Quis foi o pai de Saul. Saul foi o pai de Jônatas, Malquisua, Abinadabe e Es-Baal. ⁴⁰ O filho de Jônatas foi Meribe-Baal. Meribe-Baal foi o pai de Mica.

⁴¹ Os filhos de Mica foram Pitom, Meleque, Tareá e Acáz. ⁴² Acáz foi o pai de Jará. Jará foi o pai de Alemete, Azmavete e Zinri. Zinri foi o pai de Moza. ⁴³ Moza foi o pai de Bineá. Bineá foi o pai de Refaías. Refaías foi o pai de

Eleasa. Eleasa foi o pai de Azel. ⁴⁴ Os seis filhos de Azel foram Azricão, Bocru, Ismael, Searias, Obadias e Hanã. Estes foram os filhos de Azel.

Chapter 10

¹ Os filisteus guerrearam contra Israel; e os homens de Israel fugiram diante deles, e caíram feridos no monte de Gilboa. ² E os filisteus perseguiram a Saul e a seus filhos; e os filisteus mataram Jônatas, Abinadabe, e Malquisua, filhos de Saul. ³ E a batalha se dificultou sobre Saul; os flecheiros o alcançaram, e ele foi ferido pelos flecheiros.

⁴ Então Saul disse a seu escudeiro: Tira a tua espada, e atravessa-me com ela, para que não aconteça que estes incircuncisos venham, e escarneçam de mim. Porém seu escudeiro não quis, porque tinha muito medo. Então Saul tomou a espada, e se lançou sobre ela.

⁵ E quando seu escudeiro viu que Saul estava morto, ele também se lançou sobre sua espada, e morreu. ⁶ Assim Saul e seus três filhos morreram; e toda a sua casa morreu juntamente com ele.

⁷ E quando todos os homens de Israel que estavam no vale viram que o exército havia fugido, e que Saul e seus filhos estavam mortos, deixaram suas cidades, e fugiram; então os filisteus vieram, e habitaram nelas. ⁸ E no dia seguinte, quando os Filisteus vieram para despojar os mortos, acharam Saul e seus filhos estendidos no monte de Gilboa.

⁹ Então o despiram, tomaram sua cabeça e suas armas, e as enviaram por toda a terra dos filisteus para anunciarem a seus ídolos e ao povo. ¹⁰ E puseram suas armas no templo de seu deus, e colocaram sua cabeça no templo de Dagom.

¹¹ E quando todos os de Jabes-Gileade ouviram tudo quanto filisteus haviam feito a Saul, ¹² Todos os homens valentes se levantaram, tomaram o corpo de Saul e os corpos de seus filhos, e os trouxeram a Jabes; e sepultaram seus ossos debaixo de um carvalho em Jabes, e jejuaram durante sete dias.

¹³ Assim Saul morreu por sua transgressão com que havia transgredido contra o SENHOR, por causa da palavra do SENHOR, a qual ele não obedeceu; e por ter buscado à médium para lhe consultar, ¹⁴ E não ter buscado ao SENHOR. Por isso ele o matou, e passou o reino a Davi, filho de Jessé.

Capítulo 10

¹ Os filisteus lutaram contra Israel. Todos os homens de Israel fugiram de diante dos filisteus e caíram mortos no Monte Gilboa. ² Os filisteus perseguiram Saul e seus filhos. Mataram Jônatas, Abinadabe e Malquisua, filhos de Saul, ³ A batalha contra Saul foi severa, e os arqueiros o alcançaram. Ele foi gravemente ferido por eles.

⁴ Então, Saul disse ao seu escudeiro: "Tira a tua espada e mata-me. De outra maneira, esses incircuncisos virão e abusarão de mim". Mas seu escudeiro não o fez, porque estava com muito medo. Então, Saul tomou sua própria espada e jogou-se sobre ela.

⁵ Quando o seu escudeiro viu que Saul estava morto, ele também jogou-se sobre sua espada e morreu. ⁶ Assim morreram Saul e seus três filhos; todos os membros de sua casa morreram juntos.

⁷ Quando todos os homens de Israel que estavam no vale viram que eles fugiram e que Saul e seus filhos estavam mortos, eles abandonaram suas cidades e fugiram. Então, os filisteus vieram e habitaram nelas. ⁸ No dia seguinte, quando os filisteus vieram saquear os mortos, eles encontraram os corpos de Saul e seus filhos no monte Gilboa.

⁹ Eles saquearam seu corpo, cortaram sua cabeça e tiraram sua armadura. Enviaram mensageiros por toda a Filístia para levarem a notícia aos seus ídolos e ao povo. ¹⁰ Eles colocaram a armadura de Saul no templo de seus deuses e pregaram sua cabeça no templo de Dagom.

¹¹ Quando todos em Jabes-Gileade ouviram tudo o que os filisteus fizeram a Saul, ¹² todos os guerreiros foram e pegaram o corpo de Saul e de seus filhos e os trouxeram para Jabes. Eles enterraram seus ossos debaixo do carvalho em Jabes e jejuaram por sete dias.

¹³ Assim, Saul morreu porque foi infiel a Yahweh. Ele não obedeceu as instruções de Yahweh, mas pediu conselhos a alguém que consultava os mortos. ¹⁴ Ele não buscou a orientação de Yahweh, por isso, Yahweh o matou e entregou o reino a Davi, filho de Jessé.

Chapter 11

¹ Então todo o Israel se ajuntou a Davi em Hebrom, dizendo: Eis que nós somos teu osso e tua carne. ² E mesmo antes, quando Saul ainda era rei, tu conduziás as tropas de Israel. Também o SENHOR teu Deus te disse: Tu apascentarás o meu povo Israel, e tu serás líder do meu povo Israel. ³ Também vieram todos os anciãos de Israel ao rei em Hebrom, e Davi fez aliança com eles diante do SENHOR; e ungiram a Davi como rei sobre Israel, conforme a palavra do SENHOR por meio de Samuel.

⁴ Então Davi e todo Israel foram a Jerusalém, a qual era Jebus, pois ali os jebuseus eram os moradores daquela terra. ⁵ E os moradores de Jebus disseram a Davi: Tu não entrarás aqui. Porém Davi conquistou a fortaleza de Sião, que é a cidade de Davi. ⁶ (Pois Davi havia dito: O primeiro a derrotar aos jebuseus será chefe e comandante. Então Joabe, filho de Zeruia, subiu primeiro, e foi feito comandante.)

⁷ E Davi habitou na fortaleza; por isso que foi chamada de cidade de Davi. ⁸ E ele edificou a cidade ao redor, desde as fundações do aterro ao redor; e Joabe reparou o resto da cidade. ⁹ E Davi ia cada vez mais crescendo em poder, pois o SENHOR dos exércitos era com ele.

¹⁰ Estes foram os líderes dos guerreiros que Davi teve, os que lhe deram forte apoio em seu reinado, com todo Israel, para o fazerem rei sobre Israel, conforme a palavra do SENHOR. ¹¹ E este é o número dos guerreiros que Davi teve: Jasobeão, filho de Hacmoni, chefe de capitães, o qual, fazendo uso de sua lança, matou trezentos de um vez.

¹² E depois dele Eleazar, filho de Dodô, o aoíta; ele era um dos três principais guerreiros. ¹³ Este esteve com Davi em Pas-Damim, quando os filisteus se ajuntaram para a batalha; e havia ali uma plantação cheia de cevada. Enquanto o povo fugia dos filisteus, ¹⁴ Eles se puseram no meio da plantação, defenderam-na, e derrotaram os Filisteus; e o SENHOR lhes deu uma grande vitória.

¹⁵ E três dos trinta comandantes desceram a Davi, na rocha junto à caverna de Adulão, enquanto o acampamento dos filisteus estava no vale de Refaim. ¹⁶ E Davi estava então na fortaleza, enquanto havia uma tropa de filisteus em Belém. ¹⁷ Davi teve um desejo, e disse: Quem me dera beber da água do poço de Belém, que está junto à porta!

¹⁸ E aqueles três irromperam pelo acampamento dos filisteus, e tiraram água do poço de Belém, que está junto à porta, tomaram dela, e a trouxeram a Davi. Davi, porém não a quis beber; em vez disso, derramou-a ao SENHOR,

¹⁹ E disse: Deus me proíba de fazer isto! Beberia eu o sangue destes homens com suas vidas? Pois eles arriscaram suas vidas para a trazerem. Por isso ele não a quis beber. Isto fizeram aqueles três guerreiros.

²⁰ E também Abisai, irmão de Joabe, foi o cabeça de três, o qual usando sua lança sobre trezentos, ele os matou; e foi famoso entre os três. ²¹ Dos três ele foi mais ilustre que os outros dois, por isso foi seu cabeça; porém não alcançou os três primeiros.

²² Também Benaia, filho de Joiada, filho de homem valente, de grandes feitos, de Cabzeel; ele matou dois dos poderosos guerreiros de Moabe; ele também desceu, e matou um leão dentro de uma cova no tempo da neve. ²³ Ele também matou um homem egípcio alto, de cinco côvados; o egípcio trazia na mão uma lança como um lançador de tecelão; porém Benaia desceu a ele com um bastão; e arrancou a lança da mão do egípcio, e o matou com sua própria lança.

²⁴ Estas coisas fez Benaia, filho de Joiada, e por isso foi famoso entre aqueles três guerreiros. ²⁵ Eis que ele foi o mais ilustre dos trinta, mas não alcançou os três primeiros. E Davi o pôs sobre sua guarda pessoal.

²⁶ E os guerreiros dos exército foram: Asael, irmão de Joabe; Elanã filho de Dodô de Belém; ²⁷ Samote o harodita; Helez o pelonita; ²⁸ Ira, filho de Iques, o tecoíta; Abiezer o anatotita; ²⁹ Sibecai o husatita; Ilai o aoíta;

³⁰ Maarai o netofatita; Helede, filho de Baaná, o netofatita; ³¹ Itai, filho de Ribai, de Gibeá dos filhos de Benjamim; Benaia o piratonita; ³² Hurai do ribeiro de Gaás; Abiel, o arbatita; ³³ Azmavete, o baarumita; Eliaba, o saalbonita;

³⁴ Os filhos de Hasém, o gizonita; Jônatas, filho de Sage, o hararita; ³⁵ Aião filho de Sacar, o hararita; Elifal filho de Ur; ³⁶ Héfer, o mequeratita; Aías, o pelonita; ³⁷ Hezro, o carmelita; Naarai, filho de Ezbai;

³⁸ Joel, irmão de Natã; Mibar, filho de Hagri; ³⁹ Zeleque, o amonita; Naarai, o berotita, escudeiro de Joabe filho de Zeruia; ⁴⁰ Ira, o itrita; Garebe, o itrita; ⁴¹ Urias, o heteu; Zabade, filho de Alai;

⁴² Adina, filho de Siza, o rubenita, o qual era chefe dos rubenitas, e com ele trinta; ⁴³ Hanã, filho de Maaca; Josafá o mitenita; ⁴⁴ Uzia, o asteratita; Sama e Jeiel, filhos de Hotão, o aroerita;

⁴⁵ Jedaiel, filho de Sinri, e seu irmão Joá, o tizita; ⁴⁶ Eliel, o maavita; Jeribai e Josavias, filhos de Elnaão; Itma, o moabita; ⁴⁷ Eliel; Obede; e Jaasiel, o mezobaíta.

Capítulo 11

¹ Então, todo o Israel veio a Davi em Hebrom e disse: "Olha, nós somos tua carne e teus ossos." ² Num passado recente, quando Saul reinava sobre nós, tu lideravas o exército israelita. Yahweh, nosso Deus, te disse: "Tu pastorearás meu povo Israel, e tu te tornarás governador sobre meu povo Israel". ³ Então, todos os anciãos de Israel vieram ao rei em Hebrom, e Davi fez um pacto com eles diante de Yahweh. Eles ungiram a Davi rei sobre Israel. Dessa maneira, a palavra de Yahweh que havia sido declarada por Samuel tornou-se verdadeira.

⁴ Davi e todo o Israel foram a Jerusalém, que é Jebus. Estavam ali os jebuseus, habitantes da terra. ⁵ Os habitantes de Jebus disseram a Davi: "Tu não entrarás aqui". Mas Davi tomou a fortaleza de Sião, que é a cidade de Davi. ⁶ E disse: "Quem primeiro atacar os jebuseus se tornará comandante". E Joabe, filho de Zeruia, atacou primeiro, sendo, então, feito comandante.

⁷ Então, Davi passou a morar na fortaleza. E eles a chamaram a cidade de Davi. ⁸ Ele fortificou a cidade ao redor, desde Milo até as muralhas, e Joabe, o restante da cidade. ⁹ Davi se tornou cada vez mais poderoso porque Yahweh dos Exércitos era com ele.

¹⁰ Estes eram os líderes de Davi, os quais se mostraram fortes com ele em seu reino, juntamente com todo o Israel, para fazê-lo rei, obedecendo a palavra de Yahweh acerca de Israel. ¹¹ Esta é a lista da elite dos guerreiros de Davi: Jasobeão, o filho de um Hacmonita, comandante de trinta, o qual, numa ocasião, matou trezentos homens com a sua lança.

¹² Depois dele, Eleazar, filho de Dodô, o aoíta, o qual foi um dos três guerreiros. ¹³ Ele estava com Davi em Pas-Damim, onde os filisteus se reuniram para a batalha. Havia ali um campo de cevada e o exército fugiu diante dos filisteus. ¹⁴ Eles se colocaram no meio do campo, defenderam-no e mataram os filisteus. Yahweh os salvou com uma grande vitória.

¹⁵ Então, três dos líderes de trinta desceram a Davi no penhasco, na caverna de Adulão. O exército dos filisteus estava acampado no vale de Refaim. ¹⁶ Naquele tempo, Davi estava em sua fortaleza, a caverna, enquanto os filisteus haviam estabelecido o seu acampamento em Belém. ¹⁷ Davi teve sede e disse: "Quem me dera beber da água do poço de Belém, o poço que está próximo do portão!".

¹⁸ Então, esses três guerreiros romperam o exército dos filisteus e tiraram água do poço de Belém, que está próximo do portão. Eles pegaram a água e a trouxeram a Davi, mas ele se recusou a bebê-la. Ao invés disso, derramou-a diante de Yahweh. ¹⁹ Então, ele disse: "Longe de mim, Yahweh, que eu bebesse disso! Beberia eu do sangue desses homens, que arriscaram suas vidas?". Porque eles arriscaram suas vidas, Davi recusou-se a beber da água. Assim fizeram os três guerreiros.

²⁰ Abisai, irmão de Joabe, foi capitão sobre os três. Certa vez, ele usou sua lança contra trezentos e os matou. Ele é mencionado juntamente com os três guerreiros. ²¹ Dos três, a ele foi dada dupla honra e o tornaram seu capitão, ainda que não fosse um deles.

²² Benaia, filho de Joiada, foi um homem poderoso de grandes feitos. Ele matou os dois filhos de Ariel de Moabe e também desceu à caverna e matou um leão enquanto estava nevando. ²³ Foi ele quem matou um egípcio, um homem de cinco côvados de altura. O egípcio tinha uma lança como um lançador de tecelão, mas ele o atacou com o seu cajado, arracando a lança da mão do egípcio e matando-o com a sua própria lança.

²⁴ Benaia, filho de Joiada, fez esses feitos e ganhou nome ao lado dos três guerreiros. ²⁵ Ele era mais estimado que os trinta soldados em geral, mas não era tão reconhecido como os três maiores guerreiros da elite. Mesmo assim, Davi o colocou encarregado da sua guarda pessoal.

²⁶ Os guerreiros foram Asael, irmão de Joabe; Elanã filho de Dodô, de Belém; ²⁷ Samote, o harorita; Heles, o pelonita; ²⁸ Ira, filho de Iques, o tecoíta; Abiezer, o anatotita; ²⁹ Sibecai, o husatita; Ilai, o aoíta;

³⁰ Maarai, o netofatita; Helede, filho de Baaná, o netofatita; ³¹ Itai, filho de Ribai, de Gibeá, dos descendentes de Benjamim; Benaías, o piratonita; ³² Hurai, dos vales de Gaás; Abiel, o arbatita, ³³ Azmavete, o baarumita; Eiabá, o saalbonita;

³⁴ os filhos de Hasem, o gizonita; Jônatas, filho de Sage, o hararita; ³⁵ Aião, filho de Sacar, o hararita; Elifal, filho de Ur; ³⁶ Hefer, o mequeratita; Aías, o pelonita; ³⁷ Hezro, o carmelita; Naarai, filho de Ezbai;

³⁸ Joel, irmão de Natã; Mibar, filho de Hagri; ³⁹ Zeleque, o amonita; Naarai, o berotita, escudeiro de Joabe, filho de Zeruia; ⁴⁰ Ira, o itrita; Garebe, o itrita; ⁴¹ Urias, o heteu; Zabade, filho de Alai;

⁴² Adina, filho de Ziza, o rubenita (um chefe dos rubenitas) e trinta com ele; ⁴³ Hanã, filho de Maacá, e Jeosafá, o mitnita; ⁴⁴ Uzias, o asteratita; Sama e Jeiel, filhos de Hotão, o aroerita;

⁴⁵ Jediael, filho de Sinri, e Joá, seu irmão, o tizita; ⁴⁶ Eliel, o maavita; Jeribai e Josavias, filhos de Elnaão; Itma, o moabita; ⁴⁷ Eliel, Obede e Jaasiel, o mezobaíta.

Chapter 12

¹ Estes, pois, foram os que vieram a Davi a Ziclague, enquanto ele ainda estava escondido por causa de Saul filho de Quis; e eles estiveram entre os guerreiros que o ajudaram na guerra. ² Eles estavam armados de arcos, e podiam tanto com a mão direita como a esquerda atirar pedras com funda, e setas com arco. Estes eram dentre os irmãos de Saul, os benjamitas.

³ Aiezer, o cabeça; e Joás, filhos de Semaá o gibeatita; e Jeziel, e Pelete, filhos de Azmavete; e Beraca, e Jeú o anatotita; ⁴ E Ismaías, o gibeonita, valente entre os trinta, e capitão dos trinta; e Jeremias, Jaaziel, Joanã, Jozabade o gederatita;

⁵ Eluzai, Jeremote, Bealias, Semarias, e Sefatias o harufita; ⁶ Elcana, Issias, Azareel, Joezer, e Jasobeão, os coraítas; ⁷ E Joela e Zebadias, filhos de Jeroão de Gedor.

⁸ E alguns dos gaditas passaram a Davi, à fortaleza no deserto, guerreiros valentes, homens de guerra para lutar, armados com escudo e lança; seus rostos eram como rostos de leões, e velozes como as corças sobre os montes.

⁹ Ézer o cabeça, Obadias o segundo, Eliabe o terceiro, ¹⁰ Mismana o quarto, Jeremias o quinto, ¹¹ Atai o sexto, Eliel o sétimo, ¹² Joanã o oitavo, Elzabade o nono, ¹³ Jeremias o décimo, Macbanai o décimo primeiro.

¹⁴ Estes foram os capitães do exército dos filhos de Gade. O menor tinha autoridade sobre cem homens, e o maior sobre mil. ¹⁵ Estes foram os que passaram o Jordão no mês primeiro, quando ele estava transbordando sobre todas as suas margens; e fizeram fugir a todos os dos vales ao oriente e ao ocidente.

¹⁶ Também alguns dos filhos de Benjamim e de Judá vieram a Davi à fortaleza. ¹⁷ E Davi saiu ao encontro deles, e lhes falou, dizendo: Se viestes a mim para paz e para me ajudar, meu coração será unido convosco; mas se é para me entregar a meus inimigos, mesmo sendo meus mãos sem crime, o Deus de nossos pais o veja, e o repreenda.

¹⁸ Então o Espírito revestiu a Amasai, chefe de trinta, e disse: Teus somos, ó Davi! E contigo estamos, ó filho de Jessé! Paz, paz seja contigo, e paz com os teus ajudadores; pois o teu Deus te ajuda. E Davi os recebeu, e os constituiu entre os capitães das tropas.

¹⁹ Também alguns de Manassés passaram a Davi, quando ele veio com os filisteus à batalha contra Saul, ainda que não os ajudaram; porque os líderes dos filisteus, depois de terem feito conselho, o despediram, dizendo: Com nossas cabeças ele passará a seu senhor Saul. ²⁰ Quando, pois, ele veio a Ziclague, passaram-se a ele dos de Manassés: Adna, Jozabade, Jediaiel, Micael, Jozabade, Eliú, e Ziletai, chefes de milhares dos de Manassés.

²¹ E estes ajudaram a Davi contra aquela tropa; porque todos eles eram guerreiros valentes, e foram capitães no exército. ²² Pois naquele tempo todos os dias, eles vinham a Davi para o ajudar, até que se fez um grande exército, como um exército de Deus.

²³ E este são os números dos chefes armados para a batalha, que vieram a Davi em Hebrom, para passar a ele o reino de Saul, conforme a palavra do SENHOR: ²⁴ Dos filhos de Judá que traziam escudo e lança, seis mil e oitocentos, armados para a batalha. ²⁵ Dos filhos de Simeão, guerreiros valentes para batalhar, sete mil e cem.

²⁶ Dos filhos de Levi, quatro mil e seiscentos; ²⁷ Joiada, porém, era o comandante dos descendentes de Arão, e com ele três mil e setecentos;

²⁸ E Zadoque, era um jovem guerreiro valente, e da família de seu pai vinte e dois líderes.

²⁹ Dos filhos de Benjamim, irmãos de Saul, três mil; porque até então ainda havia muitos deles que ainda trabalhavam pela casa de Saul. ³⁰ Dos filhos de Efraim, vinte mil e oitocentos, guerreiros valentes, homens ilustres nas casas de seus pais. ³¹ Da meia tribo de Manassés, dezoito mil, que foram convocados por nome para virem a tornar Davi rei.

³² Dos filhos de Issacar, conhecedores dos tempos, para saberem o que Israel devia fazer, duzentos de seus líderes; e todos os seus irmãos seguiam suas ordens. ³³ E de Zebulom, cinquenta mil, que saíam como exército preparados para a batalha, com todas as armas de guerra; capazes de batalhar com firmeza de coração.

³⁴ E de Naftali mil capitães, e com eles trinta e sete mil com escudo e lança. ³⁵ E dos danitas, preparados para a batalha, vinte e oito mil e seiscentos.

³⁶ E de Aser, dos que saíam como exército, prontos para a batalha, quarenta mil. ³⁷ E dalém do Jordão, dos rubenitas, dos gaditas, e da meia tribo de Manassés, como toda variedade de armas de guerra para batalhar, cento e vinte mil.

³⁸ Todos estes homens de guerra, postos em posição de batalha, com coração íntegro, vieram a Hebrom, para constituir Davi rei sobre todo Israel; e também todos os demais de Israel tinham a mesma intenção de constituir Davi o rei. ³⁹ E estiveram ali com Davi três dias, comendo e bebendo, porque seus irmãos haviam lhes feito preparativos. ⁴⁰ E também os seus vizinhos, até de Issacar, Zebulom, e Naftali, trouxeram pão sobre asnos,

camelos, mulos, e bois; e alimento de farinha, bolos de figos e passas, vinho e azeite, bois e ovelhas em abundância, porque havia alegria em Israel.

Capítulo 12

¹ Estes foram os homens que vieram a Davi em Zicagle, enquanto ele ainda estava fugindo da presença de Saul, filho de Quis. Eles estavam entre os soldados, seus ajudantes na batalha; ² estavam armados com arcos e usavam tanto a mão direita quanto a esquerda para atirar pedras com fundas e flechas com os arcos. Eram benjamitas, companheiros da tribo de Saul.

³ Aizer, o chefe, e Joás eram filhos de Semaá, o gibeatita. Havia Jeziel e Pelete, filhos de Azmavete. Havia também Beraca e Jéu, o anatotita; ⁴ Ismaías, o gibeonita, soldado entre os trinta e, no comando dos trinta, Jeremias, Jaaziel, Joanã, Jozabade, o gederatita;

⁵ Eluzai, Jerimote, Bealias, Semarias e Sefatias, o harufita, ⁶ os coraítas Elcana, Issias, Azarel, Joezer e Jasobeão, ⁷ e Joela e Zebadias, filhos de Jeroão de Gedor.

⁸ Alguns gaditas se juntaram a Davi na fortaleza do deserto. Eles eram homens de guerra, treinados para a batalha, que sabiam usar escudo e lança; suas faces eram ferozes como as faces de leões. Eles eram ágeis como gazelas das montanhas.

⁹ Havia Ézer, o líder; Obadias, o segundo; Eliabe o terceiro; ¹⁰ Mismana, o quarto; Jeremias, o quinto; ¹¹ Atai, o sexto; Eliel, o sétimo; ¹² Joanã, o oitavo; Elzabade, o nono; ¹³ Jeremias, o décimo; Macbanai, o décimo primeiro.

¹⁴ Esses filhos de Gade foram os líderes do exército; o menor conduzia cem, e o maior conduzia mil. ¹⁵ Eles atravessaram o Jordão no primeiro mês, quando transbordava pelas margens, e afugentaram todos os que moravam nos vales, tanto na direção leste quanto na direção oeste.

¹⁶ Alguns dos homens de Benjamim e Judá vieram para a fortaleza de Davi. ¹⁷ Davi foi ao encontro deles e lhes disse: "Se viestes em paz para me ajudar, podeis vos juntar a mim; mas, se viestes para me entregar para meus adversários, que o Deus de nossos antepassados veja e vos repreenda, já que eu não fiz nada errado".

¹⁸ Então, o Espírito veio sobre Amasai, que era o chefe dos trinta. Amasai disse: "Nós somos teus, Davi. Estamos do teu lado, filho de Jessé. Paz! Que a paz esteja com quem quer que te ajudar. Que a paz esteja com teus ajudantes, porque o teu Deus está te ajudando". Então, Davi os recebeu e os fez comandantes sobre seus homens.

¹⁹ Alguns de Manassés se uniram a Davi quando ele veio com os filisteus para a batalha contra Saul. Eles não os ajudaram porque os chefes filisteus se consultaram entre si e mandaram Davi embora. Eles disseram: "Ele irá se unir a Saul, colocando em risco nossas vidas". ²⁰ Quando ele foi a Ziclague, os homens de Manassés que se juntaram a ele foram Adna, Jozabade, Jediel, Micael, Jozabade, Eliú e Ziletai, capitães de milhares de Manassés.

²¹ Eles ajudaram Davi a lutar contra os saqueadores, pois eram homens de guerra. Mais tarde, eles se tornaram comandantes no exército. ²² Dia após dia, chegavam homens para ajudar Davi, até que se formou um grande exército, como o exército de Deus.

²³ Este é o registro dos soldados armados para batalha, que vieram a Davi, em Hebrom, para passar o reino de Saul para ele, de acordo com a promessa de Yahweh. ²⁴ De Judá, aqueles que carregavam escudo e lança eram seis mil e oitocentos armados para a guerra. ²⁵ Dos simeonitas, eram sete mil e cem homens de guerra.

²⁶ Dos levitas, eram quatro mil e seiscentos soldados. ²⁷ Joiada era o líder dos descendentes de Arão, e com ele havia três mil e setecentos. ²⁸ Com Zadoque, um homem jovem, forte e corajoso, estavam vinte e dois líderes da família de seu pai.

²⁹ De Benjamim, tribo de Saul, havia três mil. A maioria deles se manteve fiel a Saul até esse momento. ³⁰ De Efraim, havia vinte mil e oitocentos soldados, homens famosos na família de seus pais. ³¹ Da meia tribo de Manassés, havia dezoito mil homens famosos, que vieram para tornar Davi rei.

³² De Issacar, eram duzentos líderes, conhecedores do tempo e que sabiam o que Israel devia fazer. Todos os seus parentes estavam sob seu comando. ³³ De Zebulom, eram cinquenta mil soldados preparados para a batalha, com todas as armas de guerra, e prontos para demonstrar sua total lealdade.

³⁴ De Naftali, havia mil oficiais, e, com eles, trinta e sete mil homens com escudos e lanças. ³⁵ De Dã, havia vinte e oito mil homens preparados para a batalha.

³⁶ De Aser, havia quarenta mil homens preparados para a batalha. ³⁷ Vindo do outro lado do Jordão, dos rubenitas, gaditas e da meia tribo de Manassés, havia cento e vinte mil homens portando todo tipo de armas para a batalha.

³⁸ Todos estes soldados, equipados para a batalha, vieram de Hebrom com a intenção de tornar Davi rei de todo o Israel. O restante de Israel também estava de acordo em tornar Davi rei. ³⁹ Eles estiveram com Davi por três dias, comendo e bebendo, pois seus parentes haviam enviado provisões. ⁴⁰ Também, os que estavam próximos a eles, e os que estavam longe, como em Issacar, Zebulom e Naftali, trouxeram pães em jumentos, camelos, mulas e bois; bolos de figos, cachos de uvas passas, vinho, óleo, bois e ovelhas, pois Israel estava celebrando.

Chapter 13

¹ Então Davi teve conselho com os capitães de milhares e de centenas, e com todos os chefes. ² E Davi disse a toda a congregação de Israel: Se bem vos parece, e se vem do SENHOR nosso Deus, enviemos depressa mensageiros aos nossos irmãos que restaram em todas as terras de Israel, aos sacerdotes e aos levitas que estão com eles em suas cidades e em seus arredores, para que se ajuntem conosco. ³ E tragamos de volta a nós a arca de nosso Deus, porque não a buscamos desde o tempo de Saul. ⁴ Então toda a congregação disse que assim se fizesse, porque isso pareceu correto aos olhos de todo o povo.

⁵ Assim Davi ajuntou a todo Israel, desde Sior do Egito, até chegar a Hamate, para que trouxessem a arca de Deus de Quriate-Jearim. ⁶ Então Davi subiu com todo Israel a Baalá, que é Quriate-Jearim, em Judá, para dali trazerem acima a arca de Deus, o SENHOR, que habita entre os querubins, a qual é chamada pelo seu nome.

⁷ E levaram a arca de Deus da casa de Abinadabe sobre uma carruagem nova, e Uzá e seu irmão guiavam o carro.

⁸ E Davi e todo Israel celebravam diante de Deus com toda força; e com canções, harpas, saltérios, tamboris, címbalos e com trombetas.

⁹ E quando chegaram à eira de Quidom, Uzá estendeu sua mão para segurar a arca, pois os bois tropeçaram. ¹⁰ Então a ira do SENHOR se acendeu contra Uzá, e o feriu, por ele ter estendido sua mão à arca; e morreu ali diante de Deus. ¹¹ E Davi teve desgosto, porque o SENHOR havia atingido Uzá; por isso ele chamou aquele lugar Perez-Uzá, até hoje.

¹² E Davi temeu a Deus naquele dia, dizendo: Como trarei a mim a arca de Deus? ¹³ Por isso Davi não trouxe a arca a si, à cidade de Davi; em vez disso ele a trouxe à casa de Obede-Edom, o geteu. ¹⁴ Assim a arca de Deus ficou na casa de Obede-Edom, em sua casa, por três meses; e o SENHOR abençoou a casa de Obede-Edom, e tudo quanto ele tinha.

Capítulo 13

¹ Davi se consultou com os comandantes de milhares e de centenas, com cada líder. ² Ele disse para toda a assembleia de Israel: "Se parecer bem para vós, e se isto vem de Yahweh, nosso Deus, enviaremos mensageiros de todos os lugares para nossos irmãos que permanecem em todas as regiões de Israel e para os sacerdotes e levitas que estão em suas cidades, para que se reúnam conosco. ³ Tragamos a arca do nosso Deus de volta para nós, porque não buscamos Sua vontade nos dias do reinado de Saul". ⁴ Toda a assembleia concordou em fazer essas coisas, porque pareceu certo aos olhos de todo o povo.

⁵ Então, Davi reuniu todo o Israel, desde o rio Sior, no Egito, até Lebo-Hamate, para trazer a arca de Deus de Quiriate-Jearim. ⁶ Davi e todo o Israel subiram a Baalá, que é Quiriate-Jearim, que pertence a Judá, para trazer de lá a arca de Deus, sobre a qual se invoca o nome de Yahweh, que está entronizado sobre os querubins.

⁷ Então, eles colocaram a arca de Deus em uma carroça nova e a trouxeram da casa de Abinadabe; Uzá e Aiô estavam guiando a carroça. ⁸ Davi e todo o Israel estavam celebrando diante de Deus com todas as suas forças. Eles estavam cantando com instrumentos de cordas, tamborins, címbalos e trombetas.

⁹ Quando chegaram à eira de Quidom, Uzá estendeu sua mão para segurar a arca, porque os bois tropeçaram. ¹⁰ Imediatamente, a ira de Yahweh se acendeu contra Uzá, e Yahweh o matou, porque ele tinha estendido sua mão para a arca. Ele morreu ali, diante de Deus. ¹¹ Davi ficou irritado porque Yahweh tinha punido Uzá. Aquele lugar é chamado Perez-Uzá até os dias de hoje.

¹² Davi teve medo de Deus naquele dia. Ele disse: "Como posso levar a arca de Deus para minha casa?". ¹³ Então, Davi não moveu a arca para a sua cidade, mas propôs deixá-la na casa de Obede-Edom, o geteu. ¹⁴ A arca de Deus permaneceu na casa de Obede-Edom, por três meses. Então, Yahweh abençoou sua casa e tudo que possuía.

Chapter 14

¹ Então Hirão, rei de Tiro, enviou mensageiros a Davi, e também madeira de cedro, pedreiros e carpinteiros, para lhe edificarem uma casa. ² E Davi entendeu que o SENHOR o tinha confirmado por rei sobre Israel, pois seu reino tinha sido exaltado, por causa de seu povo Israel.

³ E Davi teve mais esposas em Jerusalém, e Davi ainda gerou filhos e filhas. ⁴ E estes são os nomes dos filhos que teve em Jerusalém: Samua, Sobabe, Natã, Salomão, ⁵ Ibar, Elisua, Elpelete, ⁶ Nogá, Nefegue, Jafia, ⁷ Elisama, Beeliada e Elifelete.

⁸ Quando, pois, os filisteus ouviram que Davi havia sido ungido rei sobre todo Israel, todos os filisteus subiram em busca de Davi. E quando Davi ouviu falar disso, logo saiu contra eles. ⁹ E os filisteus vieram e ocuparam o vale de Refaim.

¹⁰ Então Davi consultou a Deus, dizendo: Subirei contra os filisteus? E tu os entregarás em minhas mãos? E o SENHOR lhe disse: Sobe, porque eu os entregarei em teus mãos. ¹¹ Davi subiu, pois, Baal-Perazim, e ali os derrotou. Então Davi disse: Por minha mão Deus rompeu meus inimigos, como se rompem as águas. Por isso chamaram o nome daquele lugar Baal-Perazim. ¹² E ali deixaram seus deuses, e Davi mandou que fossem queimados a fogo.

¹³ Porém os filisteus voltaram a ocupar o vale. ¹⁴ Então Davi voltou a consultar a Deus, e Deus lhe disse: Não subas por trás deles; em vez disso rodeia-os, e vem contra eles em frente das amoreiras;

¹⁵ E será que ouvires, quando tu ouvires o ruído do marchar das tropas pelas copas das amoreiras, então sai à batalha; porque Deus sairá adiante de ti para derrotar o acampamento dos filisteus. ¹⁶ E Davi fez como Deus lhe mandara, e feriram o acampamento dos filisteus desde Gibeão até Gezer. ¹⁷ E a fama de Davi se espalhou por todas aquelas terras; e o SENHOR fez todas aquelas nações temerem a Davi.

Capítulo 14

¹ Então, Hirão, rei de Tiro, enviou a Davi mensageiros, árvores de cedro, carpinteiros e pedreiros. Eles construíram uma casa para ele. ² Davi soube que Yahweh o tinha estabelecido como rei sobre Israel e que seu reino tinha sido exaltado por causa de Seu povo Israel.

³ Em Jerusalém, Davi tomou outras esposas, e se tornou pai de mais filhos e filhas. ⁴ Estes foram os nomes dos filhos dele, que nasceram em Jerusalém: Samua, Sobabe, Natã, Salomão, ⁵ Ibar, Elisua, Elpelete, ⁶ Nogá, Nefegue, Jafia, ⁷ Elisama, Beeliada e Elifelete.

⁸ Quando os filisteus ouviram que Davi tinha sido ungido como rei sobre todo o Israel, todos eles saíram a procurá-lo. Mas Davi soube disso e saiu contra eles. ⁹ Os filisteus vieram e invadiram o vale de Refaim.

¹⁰ Então, Davi pediu ajuda a Deus. Ele disse: "Devo atacar os filisteus? Tu darás vitória sobre eles?". Yahweh lhe disse: "Ataca, pois Eu certamente os darei a ti". ¹¹ Então, eles foram a Baal-Perazim, e lá ele os derrotou. Ele comentou: "Yahweh destruiu meus inimigos por minha mão, como uma explosão de torrentes de água". Então, o nome daquele lugar se tornou Baal-Perazim. ¹² Os filisteus abandonaram seus deuses os quais foram queimados por ordem de Davi.

¹³ Então, os filisteus invadiram o vale novamente. ¹⁴ Naquela ocasião, Davi pediu ajuda a Deus outra vez. Deus lhe disse: "Não ataques pela frente, mas dá a volta por trás, e passa pela floresta de amoreira.

¹⁵ Quando tu ouvires o som de marcha pelo vento, soprando nas copas das amoreiras, ataca com força. Faze isso, pois Deus terá saído antes de ti para atacar o exército dos filisteus". ¹⁶ Então, Davi fez conforme Deus havia ordenado. Ele derrotou o exército dos filisteus desde Gibeão até Gezer. ¹⁷ Assim, a fama de Davi percorreu por todas as terras, e Yahweh fez com que todas as nações o temessem.

Chapter 15

¹ Davi também fez casas para si em sua cidade, e preparou um lugar para a arca de Deus, e lhe armou uma tenda.

² Então Davi disse: Ninguém pode trazer a arca de Deus, a não ser os levitas; porque o SENHOR os escolheu para que transportassem a arca do SENHOR, e para lhe servirem eternamente. ³ E Davi ajuntou a todo Israel em Jerusalém, para fazerem subir a arca do SENHOR a seu lugar, que ele tinha lhe preparado.

⁴ Davi também ajuntou aos filhos de Arão e aos levitas: ⁵ Dos filhos de Coate, Uriel o principal, e seus irmãos, cento e vinte; ⁶ Dos filhos de Merari, Asaías o principal, e seus irmãos, duzentos e vinte;

⁷ Dos filhos de Gérson, Joel o principal, e seus irmãos, cento e trinta; ⁸ Dos filhos de Elisafã, Semaías o principal, e seus irmãos, duzentos; ⁹ Dos filhos de Hebrom, Eliel o principal, e seus irmãos, oitenta; ¹⁰ Dos filhos de Uzziel, Amidadabe o principal, e seus irmãos, cento e doze.

¹¹ E Davi chamou aos sacerdotes Zadoque e Abiatar, e a os levitas Uriel, Asaías, Joel, Semaías, Eliel, e Aminadabe; ¹² E disse-lhes: Vós que sois os chefes das famílias entre os levitas, santificai-vos, vós e vossos irmãos, e fazei subir a arca do SENHOR, Deus de Israel, ao lugar que eu lhe preparei;

¹³ Pois por não terdes feito assim vós da primeira vez, o SENHOR nosso Deus fez nos atingiu, porque não o buscamos conforme o mandamento. ¹⁴ Assim os sacerdotes e os levitas se santificaram para trazerem a arca do SENHOR Deus de Israel. ¹⁵ E os filhos dos levitas trouxeram a arca de Deus com as barras sobre seus ombros, assim como Moisés tinha mandado conforme a palavra do SENHOR.

¹⁶ E Davi disse aos chefes dos levitas que constituíssem de seus irmãos cantores com instrumentos musicais, com saltérios, e harpas, e címbalos; para que fizessem sons e levantassem a voz com alegria. ¹⁷ Então os levitas constituíram a Hemã, filho de Joel; e de seus irmãos, a Asafe filho de Berequias; e dos filhos de Merari e de seus irmãos, a Etã filho de Cusaías; ¹⁸ E com eles a seus irmãos da segundo ordem, a Zacarias, Bene e Jaaziel, Semiramote, Jeiel, Uni, Eliabe, Benaia, Maaseias, Matitias, Elifeleu, Micneias, Obede-Edom, e Jeiel, os porteiros.

¹⁹ E os cantores: Hemã, Asafe, e Etã, fizeram sons com címbalos de metal. ²⁰ E Zacarias, Aziel, Semiramote, Jeiel, Uni, Eliabe, Maaseias, e Benaia, com saltérios sobre Alamote. ²¹ E Matitias, Elifeleu, Micneias, Obede-Edom, Jeiel, e Azazias, tocavam ao modo de Seminite.

²² E Quenanias, chefe dos levitas, estava encarregado de conduzir o cântico; ele ensinava o cântico porque era entendido. ²³ E Berequias e Elcana eram porteiros da arca. ²⁴ E os sacerdotes Sebanias, Josafá, Natanael, Amasai, Zacarias, Benaia, e Eliézer, tocavam as trombetas diante da arca de Deus; e Obede-Edom e Jeías eram porteiros da arca.

²⁵ Sucedeu, pois, que Davi, os anciãos de Israel, e os capitães de milhares, foram fazer subir a arca do pacto do SENHOR, de casa de Obede-Edom, com alegria. ²⁶ E foi que, por Deus estar ajudando os levitas que levavam a arca do pacto do SENHOR, eles sacrificaram sete novilhos e sete carneiros.

²⁷ E Davi ia vestido de um roupão de linho fino, como também todos os levitas que levavam a arca, e os cantores; e Quenanias era o chefe da música e dos cantores. Davi também levava sobre si um éfode de linho. ²⁸ Assim todo Israel fez subir a arca do pacto do SENHOR, com júbilo, som de cornetas e trombetas, e címbalos, e ao som de saltérios e harpas.

²⁹ E foi que, quando a arca do pacto do SENHOR chegou à cidade de Davi, Mical, filha de Saul, olhou por uma janela, e viu o rei Davi dançando e saltando; e ela o desprezou em seu coração.

Capítulo 15

¹ Davi construiu casas para si, na cidade de Davi. Ele preparou um lugar para a Arca de Deus e lhe montou uma tenda. ² Então, disse Davi: "Somente os levitas podem carregar a Arca de Deus, porque Yahweh os escolheu para carregá-la e servi-Lo para sempre". ³ Assim, Davi reuniu todo o Israel em Jerusalém, para trazer a Arca de Yahweh ao lugar que foi preparado para ela.

⁴ Davi reuniu os descendentes de Arão e os levitas. ⁵ Dos descendentes de Coate, havia Uriel, o chefe, e seus parentes, cento e vinte homens. ⁶ Dos descendentes de Merari, havia Asaías, o chefe, e seus parentes, duzentos e vinte homens.

⁷ Dos descendentes de Gérson, havia Joel, o chefe, e seus parentes, cento e trinta homens. ⁸ Dos descendentes de Elizafã, havia Semaías o chefe e seus parentes, duzentos homens. ⁹ Dos descendentes de Hebrom, havia Eliel, o chefe, e seus parentes, oitenta homens. ¹⁰ Dos descendentes de Uziel, havia Aminadabe, o chefe, e seus parentes, cento e doze homens.

¹¹ Davi chamou os sacerdotes Zadoque e Abiatar, e os levitas Uriel, Asaías, Joel, Semaías, Eliel, e Aminadabe. ¹² Ele lhes disse: "Vós sois os chefes das famílias dos levitas; dedicai-vos a Yahweh, vós e vossos irmãos, para que tragais a Arca de Yahweh, Deus de Israel, para o lugar que eu tenho preparado para ela.

¹³ Vós não a carregastes na primeira vez, por isso, Yahweh, nosso Deus, veio contra nós, porque nós não O buscamos ou obedecemos o Seu decreto". ¹⁴ Então, os sacerdotes e os levitas consagraram-se para trazer a Arca de Yahweh, o Deus de Israel. ¹⁵ Os levitas carregaram a Arca de Deus em seus ombros com as varas, como Moisés tinha ordenado — conforme a palavra de Yahweh.

¹⁶ Davi falou com os líderes dos levitas para nomear seus irmãos para tocarem instrumentos musicais de corda, harpas e címbalos, tocando alto e cantando alegremente. ¹⁷ Então, os levitas nomearam Hemã, filho de Joel, e um de seus irmãos, Asafe, filho de Berequias. Eles também nomearam os parentes dos descendentes de Merari e Etã, filho de Cusaías. ¹⁸ Com eles, estavam seus parentes de segunda ordem: Zacarias, Jaaziel, Semiramote, Jaiel, Uni, Eliabe, Benaia, Maaseias, Matitias, Elifeleu, Micneias, Obede-Edom e Jeiel, os porteiros.

¹⁹ Os músicos Hemã, Asafe e Etã foram nomeados para tocarem os címbalos de bronze. ²⁰ Zacarias, Aziel, Semiramote, Jaiel, Uni, Eliabe, Maaseias e Benaia tocavam instrumentos de cordas, definidos para soprano. ²¹ Matitias, Elifeleu, Micneias, Obede-Edom, Jeiel e Azazias os dirigiam, tocando harpas, definidas para o baixo.

²² Quenania, chefe dos levitas, foi o diretor de canto porque era professor de música. ²³ Berequias e Elcana foram os guardas da arca. ²⁴ Sebanias, Josafá, Netanel, Amasai, Zacarias, Benaia e Eliézer, os sacerdotes, tocavam as trombetas diante da Arca de Deus, e Obede-Edom e Jeías guardavam a arca.

²⁵ Então, Davi, os anciãos de Israel e os comandantes de milhares trouxeram a Arca da Aliança de Yahweh da casa de Obede-Edom com alegria. ²⁶ Enquanto Deus ajudava os levitas que carregavam a Arca da Aliança de Yahweh, eles sacrificavam sete touros e sete carneiros.

²⁷ Davi vestiu um manto de linho fino, assim como os levitas que carregavam a arca, os cantores e Quenania, o líder do canto, com os cantores. Davi também vestiu um éfode de linho. ²⁸ Então, todo o Israel trouxe a Arca da Aliança de Yahweh com júbilos e com som de trombetas, com címbalos e instrumentos de corda e harpas.

²⁹ Mas, quando a Arca da Aliança de Yahweh chegou à cidade de Davi, Mical, filha de Saul, olhou pela janela e viu o rei Davi dançando e celebrando, ela, então, o desprezou em seu coração.

Chapter 16

¹ Trouxeram, pois, a arca de Deus, e a puseram no meio da tenda que Davi tinha lhe armado; e apresentaram ofertas de queima e sacrifícios de gratidão diante de Deus. ² E Davi, quando terminou de apresentar as ofertas de queima e os sacrifícios de gratidão, abençoou ao povo em nome do SENHOR. ³ E repartiu a todos em Israel, tanto homens como mulheres, a cada um um bolo de pão, uma boa porção de carne, e um bolo de passas.

⁴ E pôs diante do arca do SENHOR a alguns dos levitas como servidores, para que celebrassem, agradecessem, e louvassem ao SENHOR Deus de Israel: ⁵ Asafe era o cabeça, e Zacarias era o segundo depois; Jeiel, Semiramote, Jeiel, Matitias, Eliabe, Benaia, Obede-Edom, e Jeiel, estavam com seus instrumentos de saltérios e harpas, mas Asafe fazia som com címbalos; ⁶ Porém os sacerdotes Benaia e Jaaziel estavam continuamente com trombetas diante do arca do pacto de Deus.

⁷ Então naquele mesmo dia Davi pela primeira vez mandou celebrarem ao SENHOR por meio de Asafe e de seus irmãos: ⁸ Louvai ao SENHOR, invocai o seu nome, notificai entre os povos os seus feitos. ⁹ Cantai a ele, cantai-lhe salmos; falai de todas as suas maravilhas.

¹⁰ Gloríai-vos em seu santo nome; alegre-se o coração dos que buscam ao SENHOR. ¹¹ Procurai ao SENHOR e à sua força; buscai a sua face continuamente.

¹² Lembrai-vos de suas maravilhas que ele fez, de seus prodígios, e dos juízos de sua boca, ¹³ Vós, descendentes de seu servo Israel, vós filhos de Jacó, seus escolhidos. ¹⁴ Ele é o SENHOR, o nosso Deus; seus juízos estão em toda a terra.

¹⁵ Lembrai-vos perpetuamente de seu pacto, e da palavra que ele mandou até mil gerações; ¹⁶ Do pacto que estabeleceu com Abraão, e do seu juramento a Isaque; ¹⁷ O qual confirmou a Jacó por estatuto, a Israel por pacto eterno, ¹⁸ Dizendo: A ti darei a terra de Canaã, a porção de vossa herança;

¹⁹ Quando vós éreis poucos em número, poucos, e estrangeiros nela; ²⁰ Que andavam de nação em nação, de um reino a outro povo. ²¹ A ninguém ele permitiu que os oprimisse; por causa deles repreendeu a reis, ²² Dizendo: Não toqueis a meus ungidos, nem façais mal a meus profetas.

²³ Cantai ao SENHOR, toda a terra, anunciai de dia em dia sua salvação. ²⁴ Cantai entre as nações sua glória, e entre todos os povos suas maravilhas.

²⁵ Porque o SENHOR é grande, e muito digno de ser louvado; ele é mais temível que todos os deuses. ²⁶ Pois todos os deuses dos povos nada são; porém o SENHOR fez os céus. ²⁷ Majestade e esplendor há diante de ele; força e alegria em sua morada.

²⁸ Reconhecei ao SENHOR, ó famílias das nações, reconhecei ao SENHOR a glória e o poder. ²⁹ Dai ao SENHOR a glória de seu nome; trazei ofertas, e vinde diante dele; adorai ao SENHOR na glória de sua santidade.

³⁰ Assombraí-vos diante dele, vós, toda a terra; o mundo por ele foi estabelecido, para que não se movesse. ³¹ Alegrem-se os céus, e goze-se a terra, e digam nas nações: Reina o SENHOR.

³² Ressoe o mar, e a plenitude dela: Alegre-se o campo, e todo o que contém. ³³ Então cantarão as árvores dos bosques diante do SENHOR, Porque vem a julgar a terra.

³⁴ Celebrai a o SENHOR, porque é bom; Porque sua misericórdia é eterna. ³⁵ E dizei: Salva-nos, ó Deus, saúde nossa: Junta-nos, e livra-nos das nações, Para que confessemos tua santo nome, e nos gloriemos em teus louvores.

³⁶ Bendito seja o SENHOR Deus de Israel, De eternidade a eternidade.

³⁷ E deixou ali, diante do arca do pacto do SENHOR, a Asafe e a seus irmãos, para que ministrassem de contínuo diante da arca, cada coisa em seu dia: ³⁸ E a Obede-Edom e a seus irmãos, sessenta e oito; e a Obede-Edom filho de Jedutum, e a Hosa, por porteiros: ³⁹ Assim a Zadoque o sacerdote, e a seus irmãos os sacerdotes, diante do tabernáculo do SENHOR no alto que estava em Gibeão,

⁴⁰ Para que sacrificassem continuamente, a manhã e tarde, holocaustos a o SENHOR no altar do holocausto, conforme a todo o que está escrito na lei do SENHOR, que ele prescreveu a Israel; ⁴¹ E com eles a Hemã e a Jedutum, e os outros escolhidos declarados por seus nomes, para glorificar a o SENHOR, porque é eterna sua misericórdia;

⁴² Com eles a Hemã e a Jedutum com trombetas e címbalos para tanger, e com outros instrumentos de música de Deus; e a os filhos de Jedutum, por porteiros. ⁴³ E todo o povo se foi cada um a sua casa; e Davi se voltou para abençoar sua casa.

1 Crônicas 16

¹ Eles trouxeram a Arca de Deus e a colocaram no meio da tenda que Davi havia montado para ela. Então, ofereceram holocaustos e ofertas pacíficas diante de Deus. ² Quando Davi terminou os sacrifícios de holocaustos e ofertas pacíficas, ele abençoou o povo em nome de Yahweh. ³ Ele distribuiu para todo israelita, tanto para homens como para mulheres, uma porção de pão, um pedaço de carne e bolo de uva passas.

⁴ Davi designou determinados levitas para servir, diante da Arca de Yahweh, celebrar, agradecer e louvar Yahweh, o Deus de Israel. ⁵ Esses levitas foram Asafe, o líder, e, depois dele, Zacarias, Jeiel, Semiramote, Jaiel, Matitias, Eliabe, Benaia, Obede-Edom e Jeiel. Estes tocavam instrumentos de cordas e harpas. Asafe devia tocar os címbalos bem alto. ⁶ Os sarcedotes Benaia e Jaaziel tocavam as trombetas regularmente, diante da Arca da Aliança de Deus.

⁷ Então, naquele dia, Davi primeiro nomeou a Asafe e seus irmãos para entoar esse cântico de agradecimento a Yahweh. ⁸ Dai graças a Yahweh, invocai o Seu nome, fazei conhecidos Seus atos entre as nações. ⁹ Cantai a Ele, cantai louvores a Ele, falai de todos os Seus maravilhosos atos.

¹⁰ Gloríai-vos em Seu santo nome, deixai que se alegre o coração daqueles que buscam a Yahweh. ¹¹ Buscai a Yahweh e Sua força, buscai a Sua presença continuamente.

¹² Lembrai-vos das coisas maravilhosas que Ele fez, Seus milagres e os decretos de Sua boca, ¹³ vós, descendentes de Israel, Seu servo, vós, povo de Jacó, Seus escolhidos. ¹⁴ Ele é Yahweh, nosso Deus. Seus decretos estão por toda a terra.

¹⁵ Guardai Sua aliança na mente para sempre, a palavra que Ele ordenou por mil gerações. ¹⁶ Ele traz à lembrança a aliança que Ele fez com Abraão, e Seu juramento a Isaque; ¹⁷ o que Ele confirmou a Jacó por estatuto, e a Israel como um pacto eterno. ¹⁸ Ele disse: "Dar-vos-ei a terra de Canaã como parte da vossa herança".

¹⁹ Eu disse isso quando vós éreis apenas um pequeno grupo, tão poucos, e eram estranhos na terra. ²⁰ Eles foram de nação em nação, de um reino a outro. ²¹ Ele não permitiu que ninguém os oprimisse, Ele puniu reis pelo bem do povo. ²² Ele disse: "não toqueis nos meus ungidos e não causeis dano aos Meus profetas".

²³ Cantai a Yahweh, toda a terra, anunciai Sua salvação dia após dia. ²⁴ Declarai a Sua glória entre as nações, Seus maravilhosos atos entre as nações.

²⁵ Pois Yahweh é grande e digno de ser louvado, e será temido entre todos os outros deuses. ²⁶ Porque todos os deuses das nações são ídolos, mas foi Yahweh quem criou os céus. ²⁷ Esplendor e majestade estão em Sua presença. Força e alegria estão diante dEle.

²⁸ Tributai a Yahweh, vós clãs dos povos, tibatui a Yahweh glória e força. ²⁹ Tributai a Yahweh a glória devida ao Seu nome. Trazei uma oferta e vinde diante dele. Curvai-vos diante de Yahweh em Seu santo esplendor.

³⁰ Tremei diante Dele toda a terra. O mundo também está estabelecido, não pode ser abalado. ³¹ Alegrem-se os céus, regozije-se a terra; seja dito entre as nações, "Yahweh reina".

³² Que o mar ruja, e as suas criaturas gritem com alegria. Que os campos sejam alegres, e tudo o que neles há. ³³ Que as árvores das florestas gritem de alegria diante de Yahweh, porque Ele vem julgar a terra.

³⁴ Louvai a Yahweh, porque Ele é bom, porque a fidelidade da Sua aliança dura para sempre. ³⁵ Então, dizei: "Salva-nos, Deus da nossa salvação. Ajunta-nos e livra-nos das outras nações, para que possamos dar graças ao Teu santo nome e glória em Teus louvores".

³⁶ Seja Yahweh, o Deus de Israel, louvado de eternidade a eternidade. Todos que estavam ali disseram: "Amém" e louvaram a Yahweh.

³⁷ Então, Davi deixou Asafe e seus irmãos diante da Arca da Aliança de Yahweh, para servirem continuamente diante da arca, como requeria a obra de todos os dias. ³⁸ Obede-Edom com seus sessenta e oito parentes estavam incluídos. Obede-Edom, filho de Jedutum, junto com Hosa, seria porteiro. ³⁹ Zadoque, o sarcedote, e seus irmãos sacerdotes, serviriam diante do tabernáculo de Yahweh, no lugar alto, em Gibeão.

⁴⁰ Eles ofereceriam holocaustos para Yahweh no altar apropriado, continuamente, pela manhã e à tarde, conforme tudo quanto estava escrito na lei de Yahweh, a qual Ele deu por mandamento a Israel. ⁴¹ Hemã e Jedutum estavam com eles, juntamente com os restantes que foram escolhidos pelo nome, para dar graças a Yahweh, porque a fidelidade da Sua aliança dura para sempre.

⁴² Hemã e Jedutum estavam no comando daqueles que tocavam trombetas, címbalos e outros instrumentos para a música sagrada. Os filhos de Jedutum guardavam o portão. ⁴³ Então, todo o povo se foi para as suas casas, e Davi voltou para abençoar sua própria casa.

Chapter 17

¹ E aconteceu que morando Davi em sua casa, disse Davi ao profeta Natã: Eis aqui eu habito em casa de cedro, e a arca do pacto do SENHOR debaixo de cortinas. ² E Natã disse a Davi: Faze tudo o que está em tua coração, porque Deus é contigo.

³ Naquela mesma noite foi palavra de Deus a Natã, dizendo: ⁴ Vai e dize a Davi meu servo: Assim disse o SENHOR: Tu não me edificarás casa em que habite: ⁵ Porque não habitei em casa alguma desde o dia que tirei a os filhos de Israel até hoje; antes estive de tenda em tenda, e de tabernáculo em tabernáculo. ⁶ Em todo quanto andei com todo Israel falei uma palavra a algum dos juizes de Israel, a os quais mandei que apascentassem meu povo, para dizer-lhes: Por que não me edificais uma casa de cedro?

⁷ Portanto, agora dirás a meu servo Davi: Assim disse o SENHOR dos exércitos: Eu te tomei da malhada, de detrás do gado, para que fosses príncipe sobre meu povo Israel; ⁸ E fui contigo em tudo quanto andaste, e arranquei a todos teus inimigos de diante de ti, e te fiz grande nome, como o nome dos grandes que são na terra.

⁹ Assim dispus lugar a meu povo Israel, e o plantei para que habite por si, e que não seja mais comovido: nem os filhos de iniquidade o consumirão mais, como antes, ¹⁰ E desde o tempo que pus os juizes sobre meu povo Israel; mas humilharei a todos teus inimigos. Faço-te ademais saber que o SENHOR te há de edificar casa.

¹¹ E será que, quando teus dias forem cumpridos para ir-te com teus pais, levantarei a tua descendência depois de ti, a qual será de teus filhos, e afirmarei seu reino. ¹² Ele me edificará casa, e eu confirmarei seu trono eternamente.

¹³ Eu lhe serei por pai, e ele me será por filho: e não tirarei dele minha misericórdia, como a tirei daquele que foi antes de ti; ¹⁴ Mas eu o confirmarei em minha casa e em meu reino eternamente; e seu trono será firme para sempre. ¹⁵ Conforme a todas estas palavras, e conforme a toda esta visão, assim falou Natã a Davi.

¹⁶ E entrou o rei Davi, e esteve diante do SENHOR, e disse: ó SENHOR Deus, quem sou eu, e qual é minha casa, que me trouxeste até este lugar? ¹⁷ E ainda isto, ó Deus, te pareceu pouco, pois que falaste da casa de teu servo para mais longe, e me olhaste como a um homem excelente, ó o SENHOR Deus. ¹⁸ Que mais pode dizer Davi pedindo de ti para glorificar a tua servo? Porém tu conheces a teu servo.

¹⁹ Ó SENHOR, por amor de teu servo e segundo teu coração, fizeste toda esta grandeza, para fazer notórias todas as tuas grandezas. ²⁰ Ó SENHOR, não há semelhante a ti, nem há Deus a não ser tu, segundo todas as coisas que ouvimos com nossos ouvidos. ²¹ E que gente há na terra como teu povo Israel, cujo Deus fosse e se redimisse um povo, para fazer-te nome com grandezas e maravilhas, expulsando as nações de diante de teu povo, que tu resgataste do Egito?

²² Tu constituíste a teu povo Israel por povo teu para sempre; e tu, o SENHOR, vieste a ser seu Deus. ²³ Agora, pois, SENHOR, a palavra que falaste acerca de teu servo e de sua casa, seja firme para sempre, e faz como disseste. ²⁴ Permaneça, pois, e seja engrandecido teu nome para sempre, a fim de que se diga: o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel, é Deus para Israel. E seja a casa de teu servo Davi firme diante de ti.

²⁵ Porque tu, Deus meu, revelaste ao ouvido a teu servo que lhe edificarás casa; por isso achou teu servo motivo de orar diante de ti. ²⁶ Agora, pois, o SENHOR, tu és o Deus que falaste de teu servo este bem; ²⁷ E agora quiseste abençoar a casa de teu servo, para que permaneça perpetuamente diante de ti: porque tu, o SENHOR, a abençoaste, e será bendita para sempre.

Capítulo 17

¹ Aconteceu que, após o rei ter se estabelecido em sua casa, ele disse ao profeta Natã: "Olha, eu estou morando em uma casa de cedro, mas a Arca da Aliança de Yahweh está sob uma tenda". ² Então, Natã disse a Davi: "Vai e faz o que está em teu coração, pois Deus é contigo".

³ Mas, naquela mesma noite, a palavra de Deus veio a Natã, dizendo: ⁴ "Vai e diz a Meu servo Davi: 'Assim diz Yahweh: Tu não construirás uma casa para Eu morar, ⁵ pois Eu não morei em casa alguma desde o dia em que tirei Israel do Egito até o dia de hoje. Em vez disso, tenho morado em uma tenda, um tabernáculo, em vários lugares. ⁶ Em todos os lugares para os quais Me mudei, entre todo o Israel, porventura, falei alguma palavra aos líderes de Israel que designei para pastorear o Meu povo, dizendo: 'Por que não Me edificaste uma casa de cedro?'"

⁷ Agora, pois, diz a Meu servo Davi: 'Assim diz Yahweh dos Exércitos: "Eu te tirei da pastagem, de andar atrás das ovelhas, para que fosses governador do Meu povo Israel. ⁸ Eu tenho estado contigo por onde quer que foste e tenho eliminado todos os teus inimigos de diante de ti, e farei teu nome tão grande quanto o nome dos maiores líderes na Terra;

⁹ Eu designarei um lugar para Meu povo Israel e o plantarei lá para que possam viver em seu próprio lugar e não sejam mais perturbados; não serão mais oprimidos por perversos, como antes, ¹⁰ desde os dias em que ordenei juizes sobre o Meu povo Israel. Então, Eu subjuguarei todos os teus inimigos; também te digo, que Eu, Yahweh, edificarei uma casa para ti.

¹¹ Quando teus dias forem cumpridos para ires a teus pais, suscitarei um descendente depois de ti, um dos teus filhos, e Eu estabelecerei o seu reino; ¹² ele construirá uma casa para Mim e Eu estabelecerei o trono dele para sempre.

¹³ Eu lhe serei por Pai e ele será Meu filho; não retirarei dele Minha misericórdia, como a retirei de Saul, que governou antes de ti; ¹⁴ Eu o confirmarei na Minha casa em Meu reino para sempre, seu trono será estabelecido para sempre". ¹⁵ Natã falou a Davi, relatou-lhe todas essas palavras e lhe contou toda a visão.

¹⁶ Então, o rei Davi entrou, ficou diante de Yahweh e disse: "Quem sou eu, Deus Yahweh, e quem é minha família para que me tenhas trazido até aqui? ¹⁷ Pois isso foi pouco aos Teus olhos, Deus, falar sobre a família de Teu servo sobre um maravilhoso futuro, e me mostrar as gerações futuras, Deus Yahweh. ¹⁸ Que mais posso eu, Davi, dizer a Ti? Tens honrado Teu servo. Tu tens dado reconhecimento especial ao Teu servo.

¹⁹ Yahweh, por causa de Teu servo e para cumprir Teu propósito, tens feito grandes coisas para revelar todos os Teus grandes feitos. ²⁰ Yahweh, não há ninguém como Tu e não há outro Deus além de Ti, assim como sempre ouvimos. ²¹ Que nação na Terra é como Teu povo Israel a quem Tu, Deus, resgataste do Egito para ser Teu povo, e engrandeceste Teu próprio Nome pelos grandes e maravilhosos feitos? Tu expulsaste nações diante de Teu povo a quem resgataste do Egito.

²² Fizeste Israel, Teu povo para sempre, e Tu, Yahweh, Te tornaste o seu Deus. ²³ Então, agora, Yahweh, que a promessa que fizeste a respeito de Teu servo e sua família, seja estabelecida para sempre. Faze como falaste. ²⁴ Que Teu nome seja estabelecido para sempre e seja engrandecido. Assim, o povo dirá: 'Yahweh dos Exércitos é o Deus de Israel', e que a casa de Teu servo Davi permaneça firme diante de Ti.

²⁵ Pois Tu, meu Deus, revelaste a Teu servo que lhe construirás uma casa; por isso encontrei eu, Teu servo, coragem para orar a Ti. ²⁶ Agora, Yahweh, Tu és Deus e tens feito essa boa promessa a Teu servo. ²⁷ Agora, Te agradaste abençoar a casa de Teu servo, e que possa continuar para sempre diante de Ti; pois Tu, Yahweh, a tens abençoado e será abençoada para sempre".

Chapter 18

¹ Depois destas coisas aconteceu que Davi feriu aos filisteus, e os humilhou; e tomou Gate e suas vilas das mãos dos filisteus. ² Também feriu a Moabe; e os moabitas foram servos de Davi, trazendo-lhe presentes.

³ Assim feriu Davi a Hadadezer, rei de Zobá, em Hamate, quando ele foi assegurar seu domínio até o rio Eufrates.

⁴ E tomou-lhes Davi mil carros, e sete mil a cavalo, e vinte mil homens a pé; e Davi aleijou os cavalos de todos os carros, exceto os de cem carros que deixou.

⁵ E vindo os sírios de Damasco em ajuda de Hadadezer, rei de Zobá, Davi feriu dos sírios vinte e dois mil homens. ⁶ E pôs Davi guarnição na Síria de Damasco, e os sírios foram feitos servos de Davi, trazendo-lhe presentes; porque o SENHOR salvava a Davi por onde quer que fosse.

⁷ Tomou também Davi os escudos de ouro que levavam os servos de Hadadezer, e trouxe-os a Jerusalém. ⁸ Assim de Tibate e de Cum, cidades de Hadadezer, Davi tomou muito bronze, de que Salomão fez o mar de bronze, as colunas, e vasos de bronze.

⁹ E ouvindo Toú, rei de Hamate, que Davi havia defeito todo o exército de Hadadezer, rei de Zobá, ¹⁰ Enviou seu filho Hdorão ao rei Davi para saudar-lhe e para bendizer-lhe por haver guerreado com Hadadezer, e haver lhe vencido; porque Toú tinha guerra com Hadadezer. Enviou-lhe também toda sorte de artigos de ouro, de prata e de metal; ¹¹ os quais o rei Davi dedicou a o SENHOR, com a prata e ouro que havia tomado de todas as nações, de Edom, de Moabe, dos filhos de Amom, dos filisteus, e de Amaleque.

¹² Além disso Abisai, filho de Zeruia, feriu no vale do sal dezoito mil edomitas. ¹³ E pôs guarnições em Edom, e todos os edomitas foram servos de Davi; porque o SENHOR guardava a Davi por onde quer que fosse.

¹⁴ E reinou Davi sobre todo Israel, e fazia juízo e justiça a todo seu povo. ¹⁵ E Joabe, filho de Zeruia, era general do exército; e Josafá filho de Ailude, cronista; ¹⁶ E Zadoque, filho de Aitube, e Abimeleque filho de Abiatar, eram sacerdotes; e Sausa, secretário; ¹⁷ E Benaia, filho de Joiada, era sobre os quereteus e peleteus; e os filhos de Davi eram os principais próximos do rei.

Capítulo 18

¹ Depois disso, aconteceu que Davi atacou os filisteus e os derrotou. Ele tomou Gate e suas vilas do controle dos filisteus; ² então, derrotou Moabe, e os moabitas se tornaram servos de Davi e pagavam tributos a ele.

³ Davi também derrotou Hadadezer, rei de Zobá, em Hamate, enquanto Hadadezer estava viajando para estabelecer seu domínio no rio Eufrates. ⁴ Davi capturou dele mil carros, sete mil cavaleiros e vinte mil soldados. Davi aleijou todos os cavalos dos carros, mas reservou o suficiente deles para cem carros.

⁵ Quando os sírios de Damasco vieram socorrer Hadadezer, rei de Zobá, Davi matou vinte e dois mil deles. ⁶ Então, Davi pôs guarnições entre os sírios de Damasco, os quais se tornaram seus servos e lhe trouxeram tributos, e Yahweh dava vitória a Davi por onde quer ele fosse.

⁷ Davi tomou os escudos de ouro que estavam com os servos de Hadadezer e os trouxe a Jerusalém; ⁸ de Tibate e de Cum, cidades de Hadadezer, Davi tomou muito bronze. Foi com esse bronze que Salomão, mais tarde, fez o mar de bronze, os pilares e os utensílios de bronze.

⁹ Quando Toú, rei de Hamate, soube que Davi havia derrotado todo o exército de Hadadezer, rei de Zobá, ¹⁰ Toú mandou Hadorão seu filho ao rei Davi para cumprimentá-lo e abençoá-lo, porque Davi havia lutado contra Hadadezer e derrotado, pois Hadadezer já havia travado guerra contra Toú. Hadorão trouxe com ele objetos de ouro, prata e bronze; ¹¹ os quais o rei Davi consagrou a Yahweh, junto com o ouro e a prata que tomou de todas as nações: Edom, Moabe, o povo de Ammon, os filisteus, e os amalequitas.

¹² Abisai, filho de Zeruia matou dezoito mil edomitas no vale do Sal. ¹³ Ele colocou guarnições em Edom, e todos os edomitas se tornaram servos de Davi. Yahweh dava vitória a Davi em qualquer lugar a que ele fosse.

¹⁴ Davi reinou sobre todo o Israel, e ele administrava justiça e retidão a todo o povo. ¹⁵ Joabe, filho de Zeruia, era o comandante do exército, e Josafá, filho de Ailude, era escrivão; ¹⁶ Zadoque, filho de Aitube, e Abimeleque, filho de Abiatar, eram sacerdotes; Sausa era escriba; ¹⁷ Benaia, filho de Joiada, estava sobre os quereteus e peleteus, e os filhos de Davi eram os conselheiros do rei.

Chapter 19

¹ Depois destas coisas, aconteceu que morreu Naás, rei dos filhos de Amom, e seu filho reinou em seu lugar. ² E disse Davi: Farei misericórdia com Hanã filho de Naás, porque também seu pai fez comigo misericórdia. Assim Davi enviou embaixadores que o consolassem da morte de seu pai. Mas vindos os servos de Davi na terra dos filhos de Amom a Hanã, ³ os príncipes dos filhos de Amom disseram a Hanã: Pensas que Davi está honrando o teu pai, de maneira que te enviou consoladores? Acaso não é que os servos dele vêm a ti para espionar, e investigar, e reconhecer a terra?

⁴ Então Hanã tomou os servos de Davi, rapou-os, e cortou-lhes as vestes ao meio, até as nádegas, e despachou-os. ⁵ Foram-se, pois, e quando foi dada a Davi a notícia acerca daqueles homens, ele mandou que fossem ao encontro deles, porque estavam muito afrontados. E o rei mandou-lhes dizer: Ficaí em Jericó até que vos cresça a barba, e então voltareis.

⁶ E quando os filhos de Amom viram que se haviam feito Davi ter ódio deles, Hanã e os filhos de Amom enviaram mil talentos de prata, para alugarem carruragens e cavaleiros da Mesopotâmia, da Síria de Maaca, e de Zobá. ⁷ E alugaram trinta e dois mil carruagens, e ao rei de Maaca com o seu povo, os quais vieram e assentaram seu acampamento diante de Medeba. E juntaram-se também os filhos de Amom de suas cidades, e vieram à guerra.

⁸ Ouvindo-o Davi, enviou a Joabe com todo o exército dos homens valentes. ⁹ E os filhos de Amom saíram, e ordenaram sua tropa à entrada da cidade; e os reis que haviam vindo, estavam à parte no acampamento.

¹⁰ E vendo Joabe que a linha da batalha estava contra ele pela frente e por trás, escolheu de todos os mais capacitados que havia em Israel, e pôs seu esquadrão em formação contra os sírios. ¹¹ Depois pôs os outros nas mãos de seu irmão Abisai, que os pôs em formação de batalha contra os amonitas.

¹² E disse: Se os sírios forem mais fortes que eu, tu me socorrerás; e se os amonitas forem mais fortes que tu, eu te socorrerei. ¹³ Esforça-te, e sejamos corajosos por nosso povo, e pelas cidades de nosso Deus; e faça o SENHOR o que bem lhe parecer.

¹⁴ Aproximou-se, então, Joabe e o povo que tinha consigo, para lutar contra os sírios; mas eles fugiram diante dele.

¹⁵ E os filhos de Amom, vendo que os sírios haviam fugido, fugiram também eles diante de Abisai seu irmão, e entraram-se na cidade. Então Joabe se voltou a Jerusalém.

¹⁶ E vendo os sírios que haviam caído diante de Israel, enviaram embaixadores, e trouxeram aos sírios que estavam da outra parte do rio, cujo capitão era Sofaque, general do exército de Hadadezer. ¹⁷ Logo que foi dado aviso a Davi, juntou a todo Israel, e passando o Jordão veio a eles, e ordenou contra eles seu exército. E como Davi havia ordenado sua tropa contra eles, os sírios lutaram com ele.

¹⁸ Mas os sírios fugiram diante de Israel; e Davi matou dos sírios sete mil homens das carruagens, e quarenta mil homens a pé; assim matou Sofaque, general do exército. ¹⁹ E vendo os sírios de Hadadezer que haviam caído diante de Israel, concordaram em fazer a paz com Davi, e foram seus servos; e nunca mais os sírios quiseram ajudar os filhos de Amom.

Capítulo 19

¹ E sucedeu que Naás, rei do povo amonita, morreu, e seu filho se tornou rei em seu lugar. ² Davi disse: "Eu vou mostrar bondade com Hanum, filho de Naás, porque seu pai mostrou bondade para comigo". Então, Davi enviou mensageiros para consolá-lo a respeito de seu pai. Os servos de Davi chegaram à terra dos amonitas e foram até Hanum, para consolá-lo, ³ mas os líderes dos amonitas disseram a Hanum: "Tu acreditas que Davi está honrando teu pai porque ele enviou homens para te confortar? Não vieram os servos dele até ti para explorar e examinar as terras a fim de destruí-las?".

⁴ Então, Hanum tomou os servos de Davi, rapou-os, cortou suas roupas da cintura até as nádegas, e mandou-os embora. ⁵ Quando explicaram isso a Davi, ele enviou mensageiros para encontrá-los, porque estavam profundamente envergonhados. O rei disse: "Permaneça em Jericó até que vossas barbas cresçam novamente, e, então, retornai".

⁶ Quando os amonitas viram que provocaram ódio em Davi, Hanum e os amonitas enviaram mil talentos de prata para alugar carros e cavaleiros da Mesopotâmia, de Arã-Maacá e Zobá. ⁷ Eles alugaram trinta e dois mil carros com o rei de Arã-Maacá e seu povo, que vieram e acamparam diante de Medeba. Os amonitas se uniram em suas cidades e saíram para a guerra.

⁸ Quando Davi ouviu isso, ele enviou Joabe e seu exército para encontrá-lo. ⁹ O povo amonita saiu e se posicionou para a batalha no portão da cidade, enquanto os reis que vieram, estavam sozinhos no campo.

¹⁰ Quando Joabe viu as linhas de batalha voltadas para ele, na frente e atrás, ele escolheu alguns dos melhores soldados de Israel e os organizou contra os sírios. ¹¹ Quanto ao restante do exército, ele entregou para o comando de Absai, seu irmão, e ele os colocou na linha de batalha contra o exército dos amonitas.

¹² Joabe disse: "Se os sírios forem muitos fortes para mim, então tu, Absai, deve me resgatar. Mas, se o exército dos amonitas for muito forte para vós, então, eu virei e vos resgatarei. ¹³ Sejam fortes, e nos mostremos fortes para o nosso povo e para as cidades do nosso Deus, pois Yahweh fará o que for melhor para o Seu propósito".

¹⁴ Então, Joabe e os soldados de seu exército avançaram para a batalha contra os sírios, que foram forçados a fugir diante do exército de Israel. ¹⁵ Quando o exército dos amonitas viu que os sírios haviam fugido, eles também fugiram do irmão de Joabe, Absai, e voltaram para dentro da cidade. Então, Joabe deixou os amonitas e voltou para Jerusalém.

¹⁶ Quando os sírios viram que haviam sido derrotados por Israel, eles enviaram reforços de além do rio Eufrates, com Sofaque, comandante do exército de Hadadezer. ¹⁷ Quando Davi soube disso, ele reuniu todo o Israel, atravessou o Jordão, e veio sobre eles. Ele organizou o exército para a batalha contra os sírios, e estes lutaram contra ele.

¹⁸ Os sírios fugiram de Israel, e Davi matou sete mil condutores de carros e quarenta mil soldados da infantaria. Ele também matou Sofaque, o comandante do exército. ¹⁹ Quando todos os reis, que eram servos de Hadadezer, viram que eles haviam sido derrotados por Israel, eles fizeram paz com Davi e o serviram. Então, os sírios não estiveram mais dispostos a ajudar os amonitas.

Chapter 20

¹ E aconteceu à volta do ano, no tempo que costumam os reis sair à guerra, que Joabe tirou as forças do exército, e destruiu a terra dos filhos de Amom, e veio e cercou a Rabá. Mas Davi estava em Jerusalém; e Joabe atacou Rabá, e a destruiu.

² E tomou Davi a coroa de seu rei de encima de sua cabeça, e achou-a de peso de um talento de ouro, e havia nela pedras preciosas; e foi posta sobre a cabeça de Davi. E ademais de isto tirou da cidade um muito grande despojo. ³ Tirou também ao povo que estava nela, e cortou-os com serras, e com trilhos de ferro, e machados. O mesmo fez Davi a todas as cidades dos filhos de Amom. E voltou-se Davi com todo o povo a Jerusalém.

⁴ Depois de isto aconteceu que se levantou guerra em Gezer com os filisteus; e feriu Sibecai Husatita a Sipai, da linhagem dos gigantes; e foram humilhados. ⁵ E voltou-se a levantar guerra com os filisteus; e feriu Elanã filho de Jair a Lami, irmão de Golias geteu, a haste de cuja lança era como um lançador de tecedores.

⁶ E voltou a haver guerra em Gate, de onde havia um homem de grande estatura, o qual tinha seis dedos em pés e mãos, em todos vinte e quatro: e também era filho de Rafa. ⁷ Insultou ele a Israel, mas feriu-o Jônatas, filho de Simeia irmão de Davi. ⁸ Estes foram filhos de Rafa em Gate, os quais caíram por mão de Davi e de seus servos.

Capítulo 20

¹ Chegada a primavera, no tempo em que normalmente os reis vão à guerra, Joabe liderou o exército na batalha, devastou o território dos amonitas e sitiou Rabá. Davi, porém, permaneceu em Jerusalém. Joabe atacou Rabá e a derrotou.

² Davi tirou a coroa da cabeça do rei deles, e ele descobriu nela o peso de um talento de ouro, e nela havia pedras preciosas. A coroa foi colocada na cabeça de Davi, e ele trouxe o despojo da cidade em grande quantidade. ³ Ele trouxe o povo que estava na cidade, e o forçou a trabalhar com serras, picaretas de ferro e machados. Davi exigiu que todas as cidades dos amonitas fizessem esse trabalho. Então, Davi e todo o exército retornaram para Jerusalém.

⁴ E aconteceu que, mais tarde, estavam guerreando em Gezer contra os filisteus. Sibecai, o husatita, matou Sipai, um dos descendentes dos refains, e os filisteus foram subjugados. ⁵ Aconteceu, novamente, outra guerra contra os filisteus em Gobe, e, Elanã, filho de Jair, matou Lami, irmão de Golias, o geteu, cuja lança era como a haste de tecelão.

⁶ Aconteceu, novamente, outra guerra em Gate. Lá havia um homem de grande estatura, que tinha seis dedos em cada mão, e seis dedos em cada pé. Ele também era descendente dos refains. ⁷ Quando ele zombou do exército de Israel, Jônatas, filho de Simeia, irmão de Davi, o matou. ⁸ Esses foram descendentes dos refains de Gate, e foram mortos pela mão de Davi e pela mão de seus soldados.

Chapter 21

¹ Mas Satanás se levantou contra Israel, e incitou a Davi a que contasse a Israel. ² E disse Davi a Joabe e a os príncipes do povo: Ide, contai a Israel desde Berseba até Dã, e trazei-me o número deles para que eu o saiba. ³ E disse Joabe: Acrescente o SENHOR a seu povo cem vezes outros tantos. Rei senhor meu, não são todos estes servos de meu senhor? Para que procura meu senhor isto, que será pernicioso a Israel?

⁴ Mas o mandamento do rei pode mais que Joabe. Saiu por tanto Joabe, e foi por todo Israel; e voltou a Jerusalém, e deu a conta do número do povo a Davi. ⁵ E achou-se em todo Israel que tiravam espada, onze vezes cem mil; e de Judá quatrocentos e setenta mil homens que tiravam espada.

⁶ Entre estes não foram contados os levitas, nem os filhos de Benjamim, porque Joabe abominava o mandamento do rei. ⁷ Assim desagradou este negócio a os olhos de Deus, e feriu a Israel. ⁸ E disse Davi a Deus: Pequei gravemente em fazer isto: rogo-te que faças passar a iniquidade de teu servo, porque eu ei feito muito loucamente.

⁹ E falou o SENHOR a Gade, vidente de Davi, dizendo: ¹⁰ Vai, e fala a Davi, e dize-lhe: Assim disse o SENHOR: Três coisas te proponho; escolhe de elas uma que eu faça contigo.

¹¹ E vindo Gade a Davi, disse-lhe: Assim disse o SENHOR: ¹² Escolhe-te, ou três anos de fome; ou ser por três meses defeito diante de teus inimigos, e que a espada de teus adversários te alcance; ou por três dias a espada do SENHOR e pestilência na terra, e que o anjo do SENHOR destrua em todo o termo de Israel. Olha, pois, o que responderá ao que me enviou.

¹³ Então Davi disse a Gade: Estou em grande angústia: rogo que eu caia na mão do SENHOR; porque suas misericórdias são muitas em extremo, e que não caia eu em mãos de homens. ¹⁴ Assim o SENHOR deu pestilência em Israel, e caíram de Israel setenta mil homens. ¹⁵ E enviou o SENHOR o anjo a Jerusalém para destruí-la: mas estando ele destruindo, olhou o SENHOR, e arrependeu-se daquele mal,

¹⁶ E levantando Davi seus olhos, viu ao anjo do SENHOR, que estava entre o céu e a terra, tendo uma espada nua em sua mão, estendida contra Jerusalém. Então Davi e os anciãos se prostraram sobre seus rostos, cobertos de sacos. ¹⁷ E disse Davi a Deus: Não sou eu o que fez contar o povo? Eu mesmo sou o que pequei, e certamente fiz mal; mas estas ovelhas, que fizeram? Ó SENHOR, Deus meu, seja agora tua mão contra mim, e contra a casa de meu pai, e não haja praga em teu povo.

¹⁸ E o anjo do SENHOR ordenou a Gade que dissesse a Davi, que subisse e construísse um altar a o SENHOR na era de Ornã jebuseu. ¹⁹ Então Davi subiu, conforme a palavra de Gade que lhe havia dito em nome do SENHOR. ²⁰ E voltando-se Ornã viu o anjo; pelo que se esconderam quatro filhos seus que com ele estavam. E Ornã trilhava o trigo.

²¹ E vindo Davi a Ornã, olhou este, e viu a Davi: e saindo da eira, prostrou-se em terra a Davi. ²² Então disse Davi a Ornã: Dá-me este lugar da eira, em que edifique um altar a o SENHOR, e dá-o a mim por seu devido preço, para que cesse a praga do povo.

²³ E Ornã respondeu a Davi: Toma-o para ti, e faça meu senhor o rei o que bem lhe parecer: e ainda os bois darei para o holocausto, e os trilhos para lenha, e trigo para o presente: eu o dou tudo. ²⁴ Então o rei Davi disse a Ornã: Não, mas sim que efetivamente a comprarei por seu justo preço: porque não tomarei para o SENHOR o que é teu, nem sacrificarei holocausto que nada me custe.

²⁵ E deu Davi a Ornã pelo lugar seiscentos siclos de ouro por peso. ²⁶ E edificou ali Davi um altar a o SENHOR, em o que ofereceu holocaustos e sacrifícios pacíficos, e invocou a o SENHOR, o qual lhe respondeu por fogo dos céus em o altar do holocausto. ²⁷ E como o SENHOR falou ao anjo, ele voltou sua espada à bainha.

²⁸ Então vendo Davi que o SENHOR lhe havia ouvido na eira de Ornã jebuseu, sacrificou ali. ²⁹ E o tabernáculo do SENHOR que Moisés havia feito no deserto, e o altar do holocausto, estavam então no alto de Gibeão: ³⁰ Mas Davi não pode ir ali a consultar a Deus, porque estava espantado por causa da espada do anjo do SENHOR.

Capítulo 21

¹ Satanás se levantou contra Israel e incitou Davi a fazer a contagem de Israel. ² Davi disse a Joabe e aos comandantes do exército: "Ide, contai o povo de Israel, de Berseba até Dã e reportai de volta a mim, para que eu saiba seu número". ³ Joabe disse: "Que Yahweh faça seu exército cem vezes maior do que já é. Mas, meu senhor, o rei, não servem todos eles ao meu senhor? Por que meu senhor quer isso? Por que trazer culpa sobre Israel?".

⁴ Mas a palavra do rei foi final contra Joabe. Então, saiu Joabe e percorreu todo o Israel e depois voltou para Jerusalém. ⁵ Joabe relatou o total da contagem de todos os homens de combate a Davi. Havia em Israel um milhão e cem mil homens que manejavam a espada. Somente em Judá havia quatrocentos e setenta mil soldados.

⁶ Porém, Levi e Benjamim não foram contados entre eles, pois a ordem do rei foi abominável a Joabe. ⁷ Deus não se agradou desta ação. Por isso Ele atacou Israel. ⁸ Davi disse a Yahweh: "Eu pequei grandemente fazendo isso; agora retira a culpa de Teu servo, pois eu agi tolamente".

⁹ Yahweh disse a Gade, o profeta de Davi: ¹⁰ "Vai e diz a Davi: 'Assim diz Yahweh: Eu te dou três opções, escolhe uma delas'".

¹¹ Gade foi até Davi e disse a ele: "Assim diz Yahweh: 'Faz a tua escolha: ¹² ou três anos de escassez, três meses de perseguição por teus inimigos, sendo atacado por suas espadas, ou então, três dias da espada de Yahweh, isto é, uma praga em toda a terra, com o Anjo de Yahweh destruindo toda a terra de Israel'. Agora, decide qual a resposta que levarei àquele que me enviou".

¹³ Então, Davi disse a Gade: "Eu estou em grande aflição, deixa-me cair nas mãos de Yahweh ao invés de cair nas mãos dos homens, pois grandes são Seus misericordiosos feitos". ¹⁴ Então, Yahweh enviou uma praga sobre Israel e setenta mil pessoas morreram. ¹⁵ Yahweh enviou um anjo para destruir Jerusalém; porém, quando ele estava prestes a destruí-la, Yahweh olhou e mudou Sua opinião sobre aquele castigo. Ele falou ao anjo destruidor: "Basta! Agora recolhe a tua mão". E, naquela hora, o Anjo de Yahweh estava em pé na eira de Ornã, o jebuseu.

¹⁶ Davi olhou para cima e viu o Anjo de Yahweh em pé entre a terra e o céu, com a espada desembainhada em suas mãos levantada sobre Jerusalém. Então, Davi e os anciãos, vestidos em sacos, se prostraram com o rosto em terra. ¹⁷ Davi disse a Yahweh: "Não fui eu que ordenei que numerasse o exército? Eu fiz algo abominável, mas estas ovelhas, o que elas fizeram? Yahweh, meu Deus, que a Tua mão castigue a mim e a minha família, mas não castigue o Teu povo.

¹⁸ Então, o Anjo de Yahweh ordenou Gade que dissesse a Davi que ele deveria subir e contruir um altar para Yahweh na eira de Ornã, o jebuseu. ¹⁹ Então, Davi subiu como Gade o instruiu a fazer em nome de Yahweh. ²⁰ Enquanto Ornã estava malhando trigo, ele se virou e viu o anjo; então, ele e seus quatro filhos se esconderam.

²¹ Quando Davi se aproximava, Ornã olhou e viu Davi. Ele deixou a eira e se prostrou diante de Davi com seu rosto no chão. ²² Então, Davi disse a Ornã: "Vende-me esta eira, para que eu possa construir um altar para Yahweh, eu pagarei o devido valor, para que a praga seja removida do povo".

²³ Ornã disse a Davi: "Toma-a para ti, meu senhor, o rei, faz com ela o que for bom aos teus olhos. Olha, eu te darei bois para os holocaustos e o debulhador como lenha e o trigo para oferta de cereais; te darei tudo". ²⁴ O rei Davi disse a Ornã: "Não, eu insisto em comprar pelo devido valor, eu não tomarei o que é teu e oferecerei como sacrifício a Yahweh o que não me custar nada".

²⁵ Então, Davi pagou seiscentos siclos de ouro pelo terreno. ²⁶ Ele construiu um altar para Yahweh ali e ofereceu holocaustos e ofertas pacíficas sobre o altar. Davi invocou Yahweh, que respondeu com fogo dos céus sobre o altar dos holocaustos. ²⁷ Então, Yahweh deu ordem a Seu anjo e ele embainhou sua espada.

²⁸ Então, Davi viu que Yahweh o respondeu no meio da eira de Ornã, o jebuseu; ele ofereceu ali, os seus sacrifícios ao mesmo tempo. ²⁹ Naquele tempo, o tabernáculo de Yahweh, que Moisés fez no deserto, e o altar dos holocaustos estavam no lugar alto de Gibeão. ³⁰ Contudo, Davi não pôde pedir direção para Deus, pois estava com medo da espada do Anjo de Yahweh.

Chapter 22

¹ E disse Davi: Esta é a casa do SENHOR Deus, e este é o altar do holocausto para Israel. ² Depois mandou Davi que se juntassem os estrangeiros que estavam na terra de Israel, e assinalou deles pedreiros que lavrassem pedras para edificar a casa de Deus.

³ Assim preparou Davi muito ferro para os pregos das portas, e para as juntas; e muito metal sem peso, e madeira de cedro sem conta. ⁴ Porque os sidônios e tírios haviam trazido a Davi madeira de cedro inumerável. ⁵ E disse Davi: Salomão meu filho é jovem e tenro, e a casa que se há de edificar a o SENHOR há de ser magnífica por excelência, para nome e honra em todas as terras; agora pois eu lhe prepararei o necessário. E preparou Davi antes de sua morte em grande abundância.

⁶ Chamou então Davi a Salomão seu filho, e mandou-lhe que edificasse casa a o SENHOR Deus de Israel. ⁷ E disse Davi a Salomão: Filho meu, em meu coração tive o edificar templo ao nome do SENHOR meu Deus. ⁸ Mas veio a mim palavra do SENHOR, dizendo: Tu derramaste muito sangue, e trouxeste grandes guerras: não edificarás casa a meu nome, porque derramaste muito sangue na terra diante de mim:

⁹ Eis aqui, um filho te nascerá, o qual será homem de repouso, porque eu lhe darei quietude de todos seus inimigos em derredor; por tanto seu nome será Salomão; e eu darei paz e repouso sobre Israel em seus dias: ¹⁰ Ele edificará casa a meu nome, e ele me será a mim por filho, e eu lhe serei por pai; e afirmarei o trono de seu reino sobre Israel para sempre.

¹¹ Agora, pois, filho meu, seja contigo o SENHOR, e sejas próspero, e edifiques casa a o SENHOR teu Deus, como ele disse de ti. ¹² E o SENHOR te dê entendimento e prudência, e ele te dê mandamentos para Israel; e que tu guardes a lei do SENHOR teu Deus. ¹³ Então serás próspero, se cuidares de pôr por obra os estatutos e direitos que o SENHOR mandou a Moisés para Israel. Esforça-te pois, e recobra ânimo; não temas, nem desmaies.

¹⁴ Eis aqui, eu em minha estreiteza preveni para a casa do SENHOR cem mil talentos de ouro, e um milhar de milhares de talentos de prata: não tem peso o metal nem o ferro, porque é muito. Assim aprontei madeira e pedra, a o qual tu acrescentarás.

¹⁵ Tu tens contigo muitos oficiais, pedreiros, pedreiros, e carpinteiros, e todo homem especialista em toda obra. ¹⁶ Do ouro, da prata, do metal, e do ferro, não há número. Levanta-te, pois, e à obra; que o SENHOR será contigo.

¹⁷ Assim mandou Davi a todos os principais de Israel que dessem ajuda a Salomão seu filho, dizendo: ¹⁸ Não é convosco o SENHOR vosso Deus, o qual vos há dado quietude de todas as partes? Porque ele entregou em minha mão os moradores da terra, e a terra há sido sujeitada diante do SENHOR, e diante de seu povo. ¹⁹ Ponde, pois, agora vossos corações e vossos ânimos em buscar a o SENHOR vosso Deus; e levantai-vos, e edificai o santuário do Deus o SENHOR, para trazer a arca do pacto do SENHOR, e o santos vasos de Deus, à casa edificada ao nome do SENHOR.

Capítulo 22

¹ Então, Davi disse: "Este é o lugar onde o Templo de Yahweh ficará, com o altar de holocaustos de Israel". ² E Davi ordenou aos seus servos que reunissem os estrangeiros que viviam na terra de Israel. Ele os nomeou pedreiros, para cortar blocos de pedra, a fim de construir o Templo de Deus.

³ Davi proveu uma grande quantidade de ferro para os pregos das portas que iriam nas entradas, e para dobradiças. Ele também proveu mais bronze do que poderia ser pesado ⁴ e mais cedro do que poderia ser contado. (Os sidônios e os tírios traziam muitas toras de cedro para Davi contar). ⁵ Davi disse: "Meu filho Salomão é novo e sem experiência, e o Templo que será construído para Yahweh deve ser especialmente magnífico, de modo que seja famoso e glorioso em todas as outras terras. Então, eu prepararei para a construção". E Davi fez grandes preparativos antes de sua morte.

⁶ Então, ele chamou seu filho, Salomão e ordenou que ele construísse um Templo para Yahweh, o Deus de Israel. ⁷ Davi disse a Salomão: "Meu filho, era a minha intenção eu mesmo construir um templo sozinho, para o nome de Yahweh, meu Deus. ⁸ Mas Yahweh veio até mim e disse: 'Tu derramaste muito sangue e lutaste muitas batalhas. Tu não construirás um templo ao Meu nome, porque tu derramaste muito sangue na terra diante de Mim.

⁹ Contudo, tu terás um filho que será um homem pacífico. Eu darei a ele descanso de todos os inimigos ao seu redor. O nome dele será Salomão, e Eu darei paz e descanso a Israel durante seus dias. ¹⁰ Ele construirá um templo ao Meu nome. Ele será Meu filho, e Eu serei seu Pai. Eu estabelecerei o trono do seu reino sobre Israel para sempre'.

¹¹ Agora, meu filho, que Deus esteja contigo e te capacite para ter sucesso. Que tu construas o Templo de Yahweh, Teu Deus, como Ele falou. ¹² Que Yahweh te dê discernimento e entendimento, para que tu obedças a Lei de Yahweh, Teu Deus, quando Ele te colocar para governar Israel. ¹³ Então, tu terás sucesso, se cuidadosamente obedcerdes os estatutos e decretos que Yahweh deu a Moisés acerca de Israel. Sê forte e corajoso; não temas, nem desanimes.

¹⁴ Agora, vê, com grande esforço, eu preparei para o Templo de Yahweh cem mil talentos de ouro, um milhão de talentos de prata, e bronze e ferro em grande quantidade. Eu também provi madeira e pedra. Deve adicionar mais a tudo isso.

¹⁵ Tu terás muitos trabalhadores: pedreiros, engenheiros, carpinteiros e inúmeros artesãos habilidosos de todos os tipos, ¹⁶ que podem trabalhar com ouro, prata, bronze e ferro. Então, começa a trabalhar e que Yahweh esteja contigo".

¹⁷ Davi também ordenou que todos os chefes de Israel ajudassem seu filho Salomão, dizendo: ¹⁸ "Yahweh, vosso Deus, está convosco e tem vos dado paz em todos os lados. Ele entregou, em minhas mãos, os habitantes da região, que é subjugada diante de Yahweh e seu povo. ¹⁹ Agora, buscai a Yahweh Teu Deus com todo vosso coração e com toda a vossa alma. Levantai e construí o Lugar Santo de Yahweh. Assim, podereis trazer a Arca da Aliança de Yahweh e as coisas que pertencem a Yahweh para a casa construída ao nome de Yahweh".

Chapter 23

¹ Sendo, pois, Davi já velho e farto de dias, fez a Salomão seu filho rei sobre Israel. ² E juntando a todos os principais de Israel, e a os sacerdotes e levitas, ³ Foram contados os levitas de trinta anos acima; e foi o número deles por suas cabeças, contados um a um, trinta e oito mil.

⁴ Destes, vinte e quatro mil para dar pressa à obra da casa do SENHOR; e governadores e juízes, seis mil; ⁵ Ademais quatro mil porteiros; e quatro mil para louvar a o SENHOR, disse Davi, com os instrumentos que fiz para render louvores. ⁶ E repartiu-os Davi em ordens conforme a os filhos de Levi, Gérson e Coate e Merari.

⁷ Os filhos de Gérson: Ladã, e Simei. ⁸ Os filhos de Ladã, três: Jeiel o primeiro, depois Zetã e Joel. ⁹ Os filhos de Simei, três: Selomote, Haziél, e Harã. Estes foram os príncipes das famílias de Ladã.

¹⁰ E os filhos de Simei: Jaate, Zina, Jeus, e Berias. Estes quatro foram os filhos de Simei. ¹¹ Jaate era o primeiro, Zina o segundo; mas Jeus e Berias não multiplicaram em filhos, por o qual foram contados por uma família.

¹² Os filhos de Coate: Anrão, Izar, Hebrom, e Uziel, eles quatro. ¹³ Os filhos de Anrão: Arão e Moisés. E Arão foi apartado para ser dedicado às mais santas coisas, ele e seus filhos para sempre, para que queimassem perfumes diante do SENHOR, e lhe ministrassem, e bendissem em seu nome, para sempre. ¹⁴ E os filhos de Moisés, homem de Deus, foram contados na tribo de Levi.

¹⁵ Os filhos de Moisés foram Gérson e Eliézer. ¹⁶ Filho de Gérson foi Sebuel o primeiro. ¹⁷ E filho de Eliézer foi Reabias o primeiro. E Eliézer não teve outros filhos; mas os filhos de Reabias foram muitos. ¹⁸ Filho de Izar foi Selomite o primeiro.

¹⁹ Os filhos de Hebrom: Jería o primeiro, Amarias o segundo, Jaaziel o terceiro, e Jecameão o quarto. ²⁰ Os filhos de Uziel: Mica o primeiro, e Issias o segundo.

²¹ Os filhos de Merari: Mali e Musi. Os filhos de Mali: Eleazar e Quis. ²² E morreu Eleazar sem filhos, mas teve filhas; e os filhos de Quis, seus irmãos, as tomaram por mulheres. ²³ Os filhos de Musi: Mali, Éder e Jeremote, eles três.

²⁴ Estes são os filhos de Levi nas famílias de seus pais, cabeceiras de famílias em suas linhagens, contados por seus nomes, por suas cabeças, os quais faziam obra no ministério da casa do SENHOR, de vinte anos acima. ²⁵ Porque Davi disse: o SENHOR Deus de Israel há dado repouso a seu povo Israel, e o habitar em Jerusalém para sempre. ²⁶ E também os levitas não levarão mais o tabernáculo, e todos seus vasos para seu ministério.

²⁷ Assim que, conforme as últimas palavras de Davi, foi a contagem dos filhos de Levi de vinte anos acima. ²⁸ E estavam sob a mão dos filhos de Arão, para ministrar na casa do SENHOR, nos átrios e nas câmaras, e na purificação de toda coisa santificada, e na demais obra do ministério da casa de Deus; ²⁹ Assim para os pães da proposição, e para a flor da farinha para o sacrifício, e para os pães sem levedura, e para as coisas postas em panelas, e para o tostado, e para toda medida e conta;

³⁰ E para que assistissem cada manhã todos os dias a confessar e louvar a o SENHOR, e assim à tarde; ³¹ E para oferecer todos os holocaustos a o SENHOR os sábados, novas luas, e solenidades, por a conta e forma que tinham, continuamente diante do SENHOR.

³² E para que tivessem a guarda do tabernáculo do testemunho, e a guarda do santuário, e as ordens dos filhos de Arão seus irmãos, no ministério da casa do SENHOR.

Capítulo 23

¹ Quando Davi estava velho e perto do final de sua vida, ele fez seu filho Salomão, rei sobre Israel. ² Ele reuniu todos os líderes de Israel, com os sacerdotes e levitas. ³ Os levitas que tinham trinta anos ou mais foram contados, o número total foi de trinta e oito mil.

⁴ "Destes, vinte e quatro mil supervisionaram o trabalho da casa de Yahweh, e seis mil foram oficiais e juízes. ⁵ Quatro mil foram porteiros; e quatro mil louvavam Yahweh com instrumentos que eu fiz para a adoração.", disse Davi. ⁶ Davi os dividiu em grupos que correspondiam aos filhos de Levi: Gérson, Coate e Merari.

⁷ Dos clãs decedentes de Gérson, havia Ladã e Simei. ⁸ Havia três filhos de Ladã: Jeiel, o chefe, Zetão e Joel. ⁹ Havia três filhos de Simei: Selomite, Haziél e Arã. Esses foram os líderes do clã de Ladã.

¹⁰ Havia quatro filhos de Simei: Jaate, Ziza, Jeús e Berias. ¹¹ Jaate era o mais velho, e Ziza o segundo, mas Jeús e Berias não tiveram muitos filhos, então, eram considerados como um único clã com as mesmas obrigações.

¹² Havia quatro filhos de Coate: Anrão, Izar, Hebrom e Uziel. ¹³ Estes eram os filhos de Anrão: Arão e Moisés. Arão foi escolhido para consagrar as coisas santíssimas, e ele e seus descendentes ofereceriam incenso diante de Yahweh, O serviriam e pronunciariam bênçãos em Seu nome, para sempre. ¹⁴ Mas, quanto a Moisés, homem de Deus, seus filhos foram considerados levitas.

¹⁵ Os filhos de Moisés foram Gérson e Eliézer. ¹⁶ O descendente de Gérson foi Sebuel, o mais velho. ¹⁷ O descendente de Eliézer foi Reabias. Eliézer não teve outros filhos, mas Reabias teve muitos descendentes. ¹⁸ O descendente de Izar foi Selomite, o líder.

¹⁹ Os descendentes de Hebrom foram Jerias, o mais velho; Amarias, o segundo; Jaaziel, o terceiro; e Jecameão, o quarto. ²⁰ Os filhos de Uziel foram Mica, o mais velho, e Issias, o segundo.

²¹ Os filhos de Merari foram Mali e Musi. Os filhos de Mali foram Eleazar e Quis. ²² Eleazar morreu sem ter filhos. Ele teve apenas filhas. Os filhos de Quis casaram com elas. ²³ Os três filhos de Musi foram Mali, Eder e Jerimote.

²⁴ Estes foram os descendentes de Levi correspondentes aos seus clãs. Eles eram os líderes, contados e listados pelo nome, do clãs que trabalhavam no serviço da Casa de Yahweh, de trinta anos para cima. ²⁵ Davi disse: "Yahweh, o Deus de Israel, deu descanso ao Seu povo. Ele estabelece a Sua Casa em Jerusalém para sempre. ²⁶ Os levitas não precisarão mais carregar o Tabernáculo nem os utensílios usados para seu serviço".

²⁷ Pelas últimas palavras de Davi, os levitas foram contados, de vinte anos de idade para cima. ²⁸ O dever deles era auxiliar os descendentes de Arão no serviço da Casa de Yahweh. Eles cuidavam dos pátios, dos aposentos, da purificação cerimonial de todas as coisas pertencentes a Yahweh, e outras obras a serviço da casa de Deus. ²⁹ Eles também tomavam conta dos Pães da Proposição, e do trigo fino para as ofertas de cereal, dos pães sem fermento e ofertas assadas, das ofertas misturadas com óleo, e todo tipo de medidas e pesos das coisas.

³⁰ Eles também se levantavam toda manhã para agradecer e adorar Yahweh. Eles faziam isso também ao entardecer ³¹ e sempre que holocaustos eram oferecidos para Yahweh, no sábado, nas Festas de Lua Nova e nos dias de celebração. Um número fixo, designado por decreto, sempre tinha que estar presente diante de Yahweh.

³² Eles estavam no comando da Tenda do Encontro, o Santo Lugar, e ajudavam seus companheiros, descendentes de Arão, no serviço da Casa de Yahweh.

Chapter 24

¹ Também os filhos de Arão tiveram suas repartições. Os filhos de Arão: Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar. ² Mas Nadabe, e Abiú morreram antes que seu pai, e não tiveram filhos: Eleazar e Itamar tiveram o sacerdócio. ³ E Davi os repartiu, sendo Zadoque dos filhos de Eleazar, e Aimeleque dos filhos de Itamar, por seus turnos em seu ministério.

⁴ E os filhos de Eleazar foram achados, quanto a seus principais varões, muitos mais que os filhos de Itamar; e repartiram-nos assim: Dos filhos de Eleazar havia dezesseis cabeças de famílias paternas; e dos filhos de Itamar pelas famílias de seus pais, oito. ⁵ Repartiram-nos, pois, por sorte os uns com os outros: porque dos filhos de Eleazar e dos filhos de Itamar havia príncipes do santuário, e príncipes da casa de Deus.

⁶ E Semaías escriba, filho de Natanael, dos levitas, escreveu-os diante do rei e dos príncipes, e diante de Zadoque o sacerdote, e de Aimeleque filho de Abiatar, e dos príncipes das famílias dos sacerdotes e levitas; e inscreviam uma família a Eleazar, e a Itamar outra.

⁷ E a primeira sorte saiu por Jeoiaribe, a segunda por Jedaías; ⁸ A terceira por Harim, a quarta por Seorim; ⁹ A quinta por Malquias, a sexta por Miamim; ¹⁰ A sétima por Coz, a oitava por Abias;

¹¹ A nona por Jesua, a décima por Secanias; ¹² A décima primeira por Eliasibe, a décima segunda por Jaquim; ¹³ A décima terceira por Hupá, a décima quarta por Jesebeabe; ¹⁴ A décima quinta por Bilga, a décima sexta por Imer;

¹⁵ A décima sétima por Hezir, a décima oitava por Hapises; ¹⁶ A décima nona por Petaías, a vigésima por Jeezquel;

¹⁷ A vigésima primeira por Jaquim, a vigésima segunda por Gamul; ¹⁸ A vigésima terceira por Delaías, a vigésima quarta por Maazias.

¹⁹ Estes foram contados em seu ministério, para que entrassem na casa do SENHOR, conforme a sua ordenança, sob o mando de Arão seu pai, da maneira que lhe havia mandado o SENHOR o Deus de Israel.

²⁰ E dos filhos de Levi que restaram: Subael, dos filhos de Anrão; e dos filhos de Subael, Jedias. ²¹ E dos filhos de Reabias, Issias o principal. ²² Dos izaritas, Selomote; e filho de Selomote, Jaate.

²³ E dos filhos de Hebrom; Jerias o primeiro, o segundo Amarias, o terceiro Jaaziel, o quarto Jecameão. ²⁴ Filho de Uziel, Mica; e filho de Mica, Samir. ²⁵ Irmão de Mica, Issias; e filho de Issias, Zacarias.

²⁶ Os filhos de Merari: Mali e Musi; filho de Jaazias, Beno. ²⁷ Os filhos de Merari por Jaazias: Beno, e Soão, Zacur e Ibri. ²⁸ E de Mali, Eleazar, o qual não teve filhos.

²⁹ Filho de Quis, Jerameel. ³⁰ Os filhos de Musi: Mali, Éder e Jeremote. Estes foram os filhos dos levitas conforme às casas de suas famílias. ³¹ Estes também lançaram sortes, como seus irmãos os filhos de Arão, diante do rei Davi, e de Zadoque e de Aimeleque, e dos príncipes das famílias dos sacerdotes e levitas: o principal dos pais igualmente que o menor de seus irmãos.

Capítulo 24

¹ Os grupos de trabalho, baseados nos descendentes de Arão, foram estes: Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar. ² Nadabe e Abiú morreram antes de seu pai. Eles não tiveram filhos, então, Eleazar e Itamar serviam como sacerdotes. ³ Davi, juntamente com Zadoque, descendente de Eleazar, e Aimeleque, descendente de Itamar, dividiu-os em grupos para o seu trabalho como sacerdotes.

⁴ Havia mais homens influentes entre os descendentes de Eleazar do que entre os descendentes de Itamar, então, eles dividiram os descendentes de Eleazar em dezesseis grupos. Eles fizeram isso pelos cabeças dos clãs e pelos descendentes de Itamar. Estas divisões eram oito em número, correspondendo aos seus clãs. ⁵ Eles os dividiram imparcialmente por sorte, porque havia chefes do santuário e chefes escolhidos por Deus, ambos descendentes de Eleazar e de Itamar.

⁶ Semaías, filho de Netanel, o escriba, um levita, registrou o nome deles na presença do rei, dos oficiais, de Zadoque, o sacerdote, de Aimeleque, filho de Abiatar, e dos líderes do sacerdócio e das famílias dos levitas. Um clã foi sorteado, dos descendentes de Eleazar e, então, o próximo seria sorteado dos descendentes de Itamar.

⁷ A primeira sorte foi para Jeoiaribe, a segunda para Jedaías, ⁸ a terceira para Harim, a quarta para Seorim, ⁹ a quinta para Malquias, a sexta para Miamim, ¹⁰ a sétima para Hacoze, a oitava para Abias,

¹¹ a nona para Jesuá, a décima para Secanias, ¹² a décima primeira para Eliasibe, a décima segunda para Jaquim, ¹³ a décima terceira para Hupá, a décima quarta para Jesebeabe, ¹⁴ a décima quinta para Bilga, a décima sexta para Imer,

¹⁵ a décima sétima para Hezir, a décima oitava para Hapizes, ¹⁶ a décima nona para Petaías, a vigésima para Jeezquel, ¹⁷ a vigésima primeira para Jaquim, a vigésima segunda para Gamul, ¹⁸ a vigésima terceira para Delaías e a vigésima quarta para Maazias.

¹⁹ Esta era a ordem do culto deles quando vinham ao Templo de Yahweh, segundo o procedimento dado a eles por Arão, seu antepassado, como Yahweh, o Deus de Israel, o havia instruído.

²⁰ Este era o restante dos descendentes de Levi: dos filhos de Anrão, Subael. Dos filhos de Subael, Jedeías. ²¹ Dos filhos de Reabias, Issias, que foi o líder. ²² Dos izaritas, Selomote. Dos filhos de Selomote, Jaate.

²³ Os filhos de Hebrom, Jerias, o primogênito, Amarias, o segundo, Jaaziel, o terceiro e Jecameão, o quarto. ²⁴ Os filhos de Uziel incluíam Mica. Os filhos de Mica incluíam Samir. ²⁵ O irmão de Mica foi Issias. Os filhos de Issias incluíam Zacarias.

²⁶ Os filhos de Merari, Mali e Musi. O filho de Jaazias, Beno. ²⁷ Os filhos de Merari: Jaazias, Beno, Soão, Zacur e Ibri.

²⁸ Os filhos de Mali: Eleazar, que não teve filhos.

²⁹ Dos filhos de Quis, Jerameel. ³⁰ Dos filhos de Musi, Mali, Eder e Jerimote. Estes foram levitas, listados por suas famílias. ³¹ Estes homens, tanto para os chefes de família, como também para os irmãos mais novos, lançaram sortes na presença do rei Davi, de Zadoque e de Aimeleque, juntamente com os líderes das famílias dos sacerdotes e levitas. Eles lançaram sortes, assim como os descendentes de Aarão tinham feito.

Chapter 25

¹ Assim Davi e os príncipes do exército apartaram para o ministério a os filhos de Asafe, e de Hemã, e de Jedutum, os quais profetizassem com harpas, saltérios, e címbalos: e o número deles foi, de homens idôneos para a obra de seu ministério ² Dos filhos de Asafe: Zacur, José, Netanias, e Asarela, filhos de Asafe, sob a direção de Asafe, o qual profetizava à ordem do rei. ³ De Jedutum: os filhos de Jedutum, Gedalias, Zeri, Jesaías, Hasabias, e Matitias, e Simei: seis, sob a mão de seu pai Jedutum, o qual profetizava com harpa, para celebrar e louvar a o SENHOR.

⁴ De Hemã: os filhos de Hemã, Buquias, Matanias, Uziel, Sebuel, Jeremote, Hananias, Hanani, Eliata, Gidalti, Romanti-Ezer, Josbecasa, Maloti, Hotir, e Maaziote. ⁵ Todos estes foram filhos de Hemã, vidente do rei em palavras de Deus, para exaltar o poder seu: e deu Deus a Hemã catorze filhos e três filhas.

⁶ E todos estes estavam sob a direção de seu pai na música, na casa do SENHOR, com címbalos, saltérios e harpas, para o ministério do templo de Deus, por disposição do rei acerca de Asafe, de Jedutum, e de Hemã. ⁷ E o número deles com seus irmãos instruídos em música do SENHOR, todos os aptos, foi duzentos oitenta e oito. ⁸ E lançaram sortes para os turnos do serviço, entrando o pequeno com o grande, o mesmo o mestre que o discípulo.

⁹ E a primeira sorte saiu por Asafe, a José: a segunda a Gedalias, quem com seus irmãos e filhos foram doze; ¹⁰ A terceira a Zacur, com seus filhos e seus irmãos, doze; ¹¹ A quarta a Izri, com seus filhos e seus irmãos, doze; ¹² A quinta a Netanias, com seus filhos e seus irmãos, doze;

¹³ A sexta a Buquias, com seus filhos e seus irmãos, doze; ¹⁴ A sétima a Jesarela, com seus filhos e seus irmãos, doze; ¹⁵ A oitava a Jesaías, com seus filhos e seus irmãos, doze; ¹⁶ A nona a Matanias, com seus filhos e seus irmãos, doze;

¹⁷ A décima a Simei, com seus filhos e seus irmãos, doze; ¹⁸ A décima primeira a Azareel, com seus filhos e seus irmãos, doze; ¹⁹ A décima segunda a Hasabias, com seus filhos e seus irmãos, doze; ²⁰ A décima terceira a Subael, com seus filhos e seus irmãos, doze;

²¹ A décima quarta a Matitias, com seus filhos e seus irmãos, doze; ²² A décima quinta a Jeremote, com seus filhos e seus irmãos, doze; ²³ A décima sexta a Hananias, com seus filhos e seus irmãos, doze; ²⁴ A décima sétima a Josbecasa, com seus filhos e seus irmãos, doze;

²⁵ A décima oitava a Hanani, com seus filhos e seus irmãos, doze; ²⁶ A décima nona a Maloti, com seus filhos e seus irmãos, doze; ²⁷ A vigésima a Eliata, com seus filhos e seus irmãos, doze; ²⁸ A vigésima primeira a Hotir, com seus filhos e seus irmãos, doze;

²⁹ A vigésima segunda a Gidalti, com seus filhos e seus irmãos, doze; ³⁰ A vigésima terceira a Maaziote, com seus filhos e seus irmãos, doze; ³¹ A vigésima quarta a Romanti-Ezer, com seus filhos e seus irmãos, doze.

Capítulo 25

¹ Davi e os líderes do serviço no tabernáculo selecionaram alguns dos filhos de Asafe, de Hemã e de Jedutum. Estes profetizavam com harpas, instrumentos de cordas e címbalos. Aqui está a lista de homens que fizeram esse serviço: ² dos filhos de Asafe: Zacur, José, Netanias e Asarela, filhos de Asafe, sob a sua direção, que profetizavam sob a supervisão do rei; ³ dos filhos de Jedutum: Gedalias, Zeri, Jesaías, Simei, Hasabias e Matitias, que eram seis, sob a direção de seu pai, Jedutum, que tocava harpa para dar graças e louvar Yahweh;

⁴ dos filhos de Hemã: Buquias, Matanias, Uziel, Sebuel, Jerimote, Hananias, Hanani, Eliatá, Gidalti, Romanti-Ezer, Josbecasa, Maloti, Hotir e Maaziote, ⁵ todos esses eram filhos de Hemã, o profeta do rei. Deus deu a Hemã catorze filhos e três filhas para honrá-lo.

⁶ Todos esses estavam debaixo da direção de seus pais. Eles eram músicos na casa de Yahweh, com címbalos e instrumentos de cordas, enquanto serviam na casa de Deus. Asafe, Jedutum e Hemã estavam sob a supervisão do rei. ⁷ Eles e seus irmãos, que foram habilitados e treinados para fazer músicas para Yahweh, somavam duzentos e oitenta e oito. ⁸ Eles designaram seus serviços por sortes, tanto os jovens como os velhos, os mestres como os estudantes.

⁹ Dos filhos de Asafe, a primeira sorte caiu para a família de José; a segunda, para a família de Gedalias, que eram doze pessoas ao todo. ¹⁰ A terceira caiu para Zacur, seus filhos e parentes, que eram doze pessoas ao todo. ¹¹ A quarta, para Izri, seus filhos e seus parentes, que eram doze pessoas ao todo. ¹² A quinta, para Netanias, seus filhos e parentes, que eram doze pessoas ao todo.

¹³ A sexta, para Buquias, seus filhos e parentes, que eram doze pessoas ao todo. ¹⁴ A sétima, para Jesarela, seus filhos e parentes, que eram doze pessoas ao todo. ¹⁵ A oitava, para Jesaías, seus filhos e parentes, que eram doze pessoas ao todo. ¹⁶ A nona para Matanias, seus filhos e parentes, que eram doze pessoas ao todo.

¹⁷ A décima, para Simei, seus filhos e parentes, que eram doze pessoas ao todo. ¹⁸ A décima primeira, para Azarel, seus filhos e parentes, que eram doze pessoas ao todo. ¹⁹ A décima segunda, para Hasabias, seus filhos e parentes, que eram doze pessoas ao todo. ²⁰ A décima terceira, para Subael, seus filhos e parentes, que eram doze pessoas ao todo.

²¹ A décima quarta, para Matitias, seus filhos e parentes, que eram doze pessoas ao todo. ²² A décima quinta, para Jerimote, seus filhos e parentes, que eram doze pessoas ao todo. ²³ A décima sexta, para Hananias, seus filhos e parentes, que eram doze pessoas ao todo. ²⁴ A décima sétima, para Josbecasa, seus filhos e parentes, que eram doze pessoas ao todo.

²⁵ A décima oitava, para Hanani, seus filhos e parentes, que eram doze pessoas ao todo. ²⁶ A décima nona, para Maloti, seus filhos e parentes, que eram doze pessoas ao todo. ²⁷ A vigésima, para Eliata, seus filhos e parentes, que eram doze pessoas ao todo. ²⁸ A vigésima primeira, para Hotir, seus filhos e parentes, que eram doze pessoas ao todo.

²⁹ A vigésima segunda, para Gidalti, seus filhos e parentes, que eram doze pessoas ao todo. ³⁰ A vigésima terceira, para Maaziote, seus filhos e parentes, que eram doze pessoas ao todo. ³¹ A vigésima quarta, para Romanti-Ezer, seus filhos e parentes, que eram doze ao todo.

Chapter 26

¹ Quanto às repartições dos porteiros: Dos coraítas: Meselemias filho de Coré, dos filhos de Asafe. ² Os filhos de Meselemias: Zacarias o primogênito, Jediel o segundo, Zebadias o terceiro, Jatniel o quarto; ³ Elão o quinto, Joana o sexto, Elieenai o sétimo.

⁴ Os filhos de Obede-Edom: Semaías o primogênito, Jozabade o segundo, Joabe o terceiro, o quarto Sacar, o quinto Natanael; ⁵ O sexto Amiel, o sétimo Issacar, o oitavo Peuletai: porque Deus havia abençoado a Obede-Edom. ⁶ Também de Semaías seu filho nasceram filhos que foram senhores sobre a casa de seus pais; porque eram varões muito valentes.

⁷ Os filhos de Semaías: Otni, Rafael, Obede, Elzabade, e seus irmãos, homens esforçados; assim Eliú, e Semaquias. ⁸ Todos estes dos filhos de Obede-Edom: eles com seus filhos e seus irmãos, homens robustos e fortes para o ministério; sessenta e dois, de Obede-Edom. ⁹ E os filhos de Meselemias e seus irmãos, dezoito homens valentes.

¹⁰ De Hosa, dos filhos de Merari: Sinri o principal, (ainda que não fosse o primogênito, mas seu pai o pôs para que fosse cabeça); ¹¹ O segundo Hilquias, o terceiro Tebalias, o quarto Zacarias: todos os filhos de Hosa e seus irmãos foram treze.

¹² Entre estes se fez a distribuição dos porteiros, alternando os principais dos varões na guarda com seus irmãos, para servir na casa do SENHOR. ¹³ E lançaram sortes, o pequeno com o grande, pelas casas de seus pais, para cada porta. ¹⁴ E caiu a sorte ao oriente a Selemias. E a Zacarias seu filho, conselheiro entendido, lançaram as sortes, e sua sorte foi para o norte.

¹⁵ E por Obede-Edom, ao sul; e por seus filhos, a casa dos depósitos. ¹⁶ Por Supim e Hosa ao ocidente, com a porta de Salequete ao caminho da subida, guarda contra guarda.

¹⁷ Ao oriente seis levitas, ao norte quatro de dia; ao sul quatro de dia; e à casa dos depósitos, de dois em dois. ¹⁸ Em a câmara dos vasos ao ocidente, quatro ao caminho, e dois na câmara. ¹⁹ Estes são as repartições dos porteiros, filhos dos coraítas, e dos filhos de Merari.

²⁰ E dos levitas, Aías tinha cargo dos tesouros da casa de Deus, e dos tesouros das coisas santificadas. ²¹ Quanto a os filhos de Ladã, filhos de Gérson: de Ladã, os príncipes das famílias de Ladã foram Gérson, e Jeieli. ²² Os filhos de Jeieli, Zetã e Joel seu irmão, tiveram cargo dos tesouros da casa do SENHOR.

²³ Acerca dos anramitas, dos izaritas, dos hebronitas, e dos uzielitas, ²⁴ Sebuel filho de Gérson, filho de Moisés, era principal sobre os tesouros. ²⁵ Em ordem a seu irmão Eliézer, filho deste era Reabias, filho deste Jesaías, filho deste Jorão, filho deste Zicri, do que foi filho Selomote.

²⁶ Este Selomote e seus irmãos tinham cargo de todos os tesouros de todas as coisas santificadas, que havia consagrado o rei Davi, e os príncipes das famílias, e os capitães de milhares e de centenas, e os chefes do exército;

²⁷ De o que haviam consagrado das guerras e dos despojos, para reparar a casa do SENHOR. ²⁸ Assim todas as coisas que havia consagrado Samuel vidente, e Saul filho de Quis, e Abner filho de Ner, e Joabe filho de Zeruia: e todo o que qualquer um consagrava, estava sob a mão de Selomote e de seus irmãos.

²⁹ Dos izaritas, Quenania e seus filhos eram governadores e juizes sobre Israel nas obras de fora. ³⁰ Dos hebronitas, Hasabias e seus irmãos, homens de vigor, mil e setecentos, governavam a Israel da outra parte do Jordão, ao ocidente, em toda a obra do SENHOR, e no serviço do rei.

³¹ Dos hebronitas, Jerias era o principal entre os hebronitas repartidos em suas linhagens por suas famílias. No ano quarenta do reinado de Davi se registraram, e acharam-se entre eles fortes e vigorosos em Jazer de Gileade. ³² E seus irmãos, homens valentes, eram dois mil e setecentos, cabeças de famílias, os quais o rei Davi constituiu sobre os rubenitas, gaditas, e sobre a meia tribo de Manassés, para todas as coisas de Deus, e os negócios do rei.

Capítulo 26

¹ Estas foram as divisões dos porteiros: dos coraítas, Meselemias, filho de Coré, um descendente de Asafe. ² Meselemias teve filhos: Zacarias, o primogênito; Jediel, o segundo; Zebadias, o terceiro; Jatniel, o quarto; ³ Elão, o quinto; Jeoanã, o sexto; Elioenai, o sétimo.

⁴ Obede-Edom teve filhos: Semaías, o primogênito; Jeozabade, o segundo; Joá, o terceiro; Sacar, o quarto; Netanel, o quinto; ⁵ Amiel, o sexto; Issacar, o sétimo; Peuletai, o oitavo; pois Yahweh o tinha abençoado. ⁶ Seu filho Semaías também teve filhos, que foram chefes de suas famílias; eles foram homens com muitas habilidades.

⁷ Os filhos de Semaías foram Otni, Rafael, Obede e Elzabade. Seus parentes Eliú e Semaquias, também eram homens com muitas habilidades. ⁸ Todos eles foram descendentes de Obede-Edom. Eles, seus filhos e parentes foram homens capazes de fazer seus deveres nos serviços do tabernáculo; eram ao todo sessenta e dois descendentes de Obede-Edom. ⁹ Meselemias teve filhos e parentes, homens capazes; dezoito ao todo.

¹⁰ Hosa, um descendente de Merari, teve filhos: Sinri, o líder (embora não fosse o primogênito, seu pai o fez líder),

¹¹ Hilquias, o segundo; Tebalias, o terceiro; Zacarias, o quarto. Todos os filhos de Hosa e parentes, foram treze, ao todo.

¹² Essas divisões dos porteiros, correspondendo ao seus líderes, tinham responsabilidades, como seus parentes, para servir na casa de Yahweh. ¹³ Eles lançaram sortes, tanto para jovens, como para idosos, correspondentes a suas famílias, para cada portão. ¹⁴ Quando as sortes foram lançadas para o portão leste, caiu para Selemias.

Depois, lançaram sortes para Zacarias, seu filho, um conselheiro prudente, e sua sorte caiu para o portão norte.

¹⁵ A Obede-Edom foi designado o portão sul; e a seus filhos foram designados os depósitos. ¹⁶ A Supim e Hosa foram designados o portão oeste, junto ao portão Salequete, na estrada de cima. Vigias foram estabelecidos para cada família.

¹⁷ A leste, ficavam seis levitas; ao norte, quatro, por dia; ao sul quatro, por dia, e nos depósitos ficavam duas duplas. ¹⁸ No pátio a oeste, ficavam quatro na estrada, e dois no pátio. ¹⁹ Foram estas as divisões dos porteiros. Eles foram ocupados pelos descendentes de Coré e Merari.

²⁰ Dos levitas, Aías estava encarregado dos tesouros da Casa de Yahweh e dos tesouros das coisas que pertenciam a Yahweh. ²¹ Os descendentes de Ladã, dos gersonitas líderes das famílias de Ladã, eram Jeieli e seus filhos; ²² Zetão e Joel, seu irmão, eram encarregados de vigiar os depósitos na Casa de Yahweh.

²³ Também havia guardas dos clãs de Anrão, de Isar, de Hebrom e de Uzziel. ²⁴ Sebuel, filho de Gérson, o filho de Moisés, era o supervisor dos depósitos. ²⁵ Seus parentes por parte de Eliézer foram: seu filho Reabias; o filho de Reabias, Jesaías; o filho de Jesaías, Jorão; o filho de Jorão, Zicri; e o filho de Zicri, Selomote.

²⁶ Selomote e seus parentes estavam encarregados de todos os depósitos que pertenciam a Yahweh, que o rei Davi, os líderes das famílias, os comandantes de milhares e de centenas de soldados, e os comandantes do exército haviam separado. ²⁷ Eles separaram os despojos ganhos em batalhas, para manutenção da Casa de Yahweh. ²⁸ Eles também eram encarregados de tudo que havia sido separado para Yahweh pelo profeta Samuel, Saul, filho de Quis, Abner, filho de Ner, e Joabe, filho de Zeruia. Tudo quanto havia sido separado para Yahweh estava sob a guarda de Selomote e seus parentes.

²⁹ Dos descendentes de Isar, Quenianas e seus filhos ficaram encarregados das questões civis de Israel. Eles eram oficiais e juizes. ³⁰ Dos descendentes de Hebrom, Hasabias e seus irmãos eram mil e setecentos homens valentes, que estavam a oeste do Jordão, encarregados dos serviços de Yahweh e do rei.

³¹ Dos descendentes de Hebrom, Jerias era líder de seus descendentes, contados das listas de suas famílias. No ano quarenta do reinado de Davi, eles examinaram os registros e acharam entre eles homens valentes em Jazer de Gileade. ³² Jerias tinha dois mil e setecentos parentes, que eram valentes líderes de suas famílias. Então, Davi lhes designou para chefiarem as tribos de Rúben e de Gade, e a meia tribo de Manassés, em todos os serviços de Deus e para as questões do rei.

Chapter 27

¹ E os filhos de Israel segundo seu número, a saber, príncipes de famílias, comandantes, centuriões e oficiais dos que serviam ao rei em todos os negócios das divisões que entravam e saíam cada mês em todos os meses do ano, eram em cada divisão vinte e quatro mil. ² Sobre a primeira divisão do primeiro mês estava Jasobeão filho de Zabdiel; e havia em sua divisão vinte e quatro mil. ³ Dos filhos de Perez foi ele chefe de todos os capitães das companhias do primeiro mês.

⁴ Sobre a divisão do segundo mês estava Dodai aoíta: e Miclote era maior general em sua divisão, na que também havia vinte e quatro mil. ⁵ O chefe da terceira divisão para o terceiro mês era Benaia, filho de Joiada sumo sacerdote; e em sua divisão havia vinte e quatro mil. ⁶ Este Benaia era valente entre os trinta e sobre os trinta; e em sua divisão estava Amizabade seu filho.

⁷ O quarto chefe para o quarto mês era Asael irmão de Joabe, e depois dele Zebadias seu filho; e em sua divisão havia vinte e quatro mil. ⁸ O quinto chefe para o quinto mês era Samute izraíta: e em sua divisão havia vinte e quatro mil. ⁹ O sexto para o sexto mês era Ira filho de Iques, de Tecoa; e em sua divisão vinte e quatro mil.

¹⁰ O sétimo para o sétimo mês era Helez pelonita, dos filhos de Efraim; e em sua divisão vinte e quatro mil. ¹¹ O oitavo para o oitavo mês era Sibecai husatita, de Zerá; e em sua divisão vinte e quatro mil. ¹² O nono para o nono mês era Abiezer anatotita, dos benjamitas; e em sua divisão vinte e quatro mil.

¹³ O décimo para o décimo mês era Maarai netofatita, de Zerá; e em sua divisão vinte e quatro mil. ¹⁴ O décimo primeiro para o décimo primeiro mês era Benaia piratonita, dos filhos de Efraim; e em sua divisão vinte e quatro mil. ¹⁵ O décimo segundo para o décimo segundo mês era Heldai netofatita, de Otniel; e em sua divisão vinte e quatro mil.

¹⁶ Assim sobre as tribos de Israel: o chefe dos rubenitas era Eliézer filho de Zicri; dos simeonitas, Sefatias, filho de Maaca: ¹⁷ Dos levitas, Hasabias filho de Quemuel; dos aronitas, Zadoque; ¹⁸ De Judá, Eliú, um dos irmãos de Davi; dos de Issacar, Onri filho de Micael.

¹⁹ Dos de Zebulom, Ismaías filho de Obadias; dos de Naftali, Jeremote filho de Azriel; ²⁰ Dos filhos de Efraim, Oseias filho de Azazias; da meia tribo de Manassés, Joel filho de Pedaías; ²¹ De a outra meia tribo de Manassés em Gileade, Ido filho de Zacarias; dos de Benjamim, Jaasiel filho de Abner; ²² E de Dã, Azarel filho de Jeroão. Estes foram os chefes das tribos de Israel.

²³ E não tomou Davi o número dos que eram de vinte anos abaixo, porquanto o SENHOR havia dito que ele havia de multiplicar a Israel como as estrelas do céu. ²⁴ Joabe filho de Zeruia havia começado a contar, mas não acabou, pois por isto veio a ira sobre Israel: e assim o número não foi posto no registro das crônicas do rei Davi.

²⁵ E Azmavete filho de Adiel tinha cargo dos tesouros do rei; e dos tesouros dos campos, e das cidades, e das aldeias e castelos, Jônatas filho de Uzia; ²⁶ E dos que trabalhavam na lavoura das terras, Ezri filho de Quelube; ²⁷ E das vinhas Simeí ramatita; e do fruto das vinhas para as adegas, Zabdiel sifmita;

²⁸ E dos olivais e figueirais que havia nas campinas, Baal-Hanã gederita; e dos armazéns do azeite, Joás; ²⁹ Das vacas que pastavam em Sarom, Sitrai saronita; e das vacas que estavam nos vales, Safate filho de Adlai;

³⁰ E dos camelos, Obil ismaelita; e das asnas, Jedias meronotita; ³¹ E das ovelhas, Jaziz hagareno. Todos estes eram superintendentes da riqueza do rei Davi.

³² E Jônatas, tio de Davi, era conselheiro, homem prudente e escriba; e Jeiel filho de Hacmoni estava com os filhos do rei. ³³ E também Aitofel era conselheiro do rei; e Husai arquita amigo do rei. ³⁴ Depois de Aitofel era Joiada filho de Benaia, e Abiatar. E Joabe era o general do exército do rei.

Capítulo 27

¹ Esta é a lista dos líderes das famílias israelitas, comandantes de milhares e de centenas, assim como dos oficiais armados que serviram ao rei de várias formas. Cada divisão militar servia mês a mês durante o ano. Havia vinte e quatro mil homens. ² Sobre a divisão do primeiro turno do mês, estava Jasobeão, filho de Zabdiel; em sua divisão, havia vinte e quatro mil homens. ³ Ele foi descendente de Perez e estava no comando de todos os oficiais do exército no primeiro mês.

⁴ Sobre a divisão do segundo turno do mês, estava Dodai, o aoíta; o segundo no comando era Miclote. Em sua divisão, havia vinte e quatro mil homens. ⁵ O terceiro comandante do exército era Benaia, filho de Joiada, sacerdote e líder; em sua divisão, havia vinte e quatro mil homens. ⁶ Esse é o Benaia que era líder dos trinta, e estava sobre os trinta. Seu filho Amizabade estava em sua divisão.

⁷ O comandante para o quarto mês era Asael irmão de Joabe; seu filho Zebadías foi comandante depois dele. Em sua divisão, havia vinte e quatro mil homens. ⁸ O comandante para o quinto mês era Samute, o israíta; em sua divisão, havia vinte e quatro mil homens. ⁹ O comandante para o sexto mês era Ira, filho de Iques, o tecoíta; em sua divisão, havia vinte e quatro mil homens.

¹⁰ O comandante para o sétimo mês era Helez, o pelonita, dos efraimitas; em sua divisão, havia vinte e quatro mil homens. ¹¹ O comandante para o oitavo mês era Sibecai, o husatita, dos zeraítas; em sua divisão, havia vinte e quatro mil homens. ¹² O comandante para o nono mês era Abiezer, o anatotita, dos benjamitas; em sua divisão, havia vinte e quatro mil homens.

¹³ O comandante do décimo mês era Maarai, o netofatita, dos zeraítas; em sua divisão, havia vinte e quatro mil homens. ¹⁴ O comandante do décimo primeiro mês era Benaías, o piratonita, dos efraimitas; em sua divisão, havia vinte e quatro mil homens. ¹⁵ O comandante do décimo segundo mês era Heldai, o netofatita, dos descendentes de Otniel; em sua divisão, havia vinte e quatro mil homens.

¹⁶ Estes eram os líderes das tribos de Israel: sobre a tribo de Rúben, Eliézer, filho de Zicri, era o líder; sobre a tribo de Simeão, Sefatias, filho de Maaca, era o líder; ¹⁷ sobre a tribo de Levi, Hasabias, filho de Quemuel, era o líder; e Zadoque liderava os aronitas; ¹⁸ sobre a tribo de Judá, Eliú, um dos irmãos de Davi, era o líder; sobre a tribo de Issacar, Onri, filho de Micael, era o líder;

¹⁹ sobre a tribo de Zebulom, Ismaías, filho de Obadias, era o líder; sobre a tribo de Naftali, Jerimote, filho de Azriel, era o líder; ²⁰ sobre a tribo de Efraim, Oseias, filho de Azazias, era o líder; sobre a meia tribo de Manassés, Joel, filho de Pedaias, era o líder; ²¹ sobre a meia tribo de Manassés, em Gileade, Ido, filho de Zacarias, era o líder; sobre a tribo de Benjamin, Jaasiel, filho de Abner, era o líder; ²² sobre a tribo de Dã, Azarel, filho de Jeroão, era o líder. Esses eram os líderes das tribos de Israel.

²³ Davi não contou aqueles que tinham menos de vinte anos, porque Yahweh havia prometido aumentar Israel como as estrelas do céu; ²⁴ Joabe, filho de Zeruia, começou a contar os homens mas não terminou; por causa disso, veio a fúria sobre Israel. Esse número não foi escrito nas Crônicas do rei Davi.

²⁵ Azmavete, filho de Adiel, era encarregado dos tesouros do rei; Jônatas, filho de Uzias, era encarregado dos depósitos nos campos, nas cidades, nos vilarejos e nas torres fortificadas; ²⁶ Ezri, filho de Quelube, era encarregado dos trabalhadores, daqueles que cuidavam da terra; ²⁷ Simei, o ramatita, era encarregado dos vinhedos, e Zabdi, o sifmita, era encarregado das uvas e das adegas.

²⁸ Sobre os olivais e os sicômoros que havia nas campinas, estava Baal-Hanã, o gederita; e, sobre os depósitos de azeite, estava Joás; ²⁹ sobre os rebanhos que estavam pastando em Sarom, estava Sitrai, o saronita; e, sobre os rebanhos que se encontravam nos vales, estava Safate, filho de Adlai;

³⁰ sobre os camelos, estava Obil, o ismaelita; sobre as jumentas, estava Jedias, o merononita; sobre os rebanhos, estava Jaziz, o hagríta. ³¹ Todos esses estavam supervisionando as propriedades do rei Davi.

³² Jônatas, tio de Davi, era um conselheiro, já que era um homem sábio e escriba. Jeiel, filho de Hacmoni, cuidava dos filhos do rei; ³³ Aitofel era o conselheiro do rei, Husai, o arquita, era o conselheiro privado do rei. ³⁴ A posição de Aitofel foi tomada por Joiada, filho de Benaia, e por Abiatar. Joabe era comandante do exército do rei.

Chapter 28

¹ E juntou Davi em Jerusalém a todos os principais de Israel, os príncipes das tribos, e os chefes das divisões que serviam ao rei, os comandantes e centuriões, com os superintendentes de toda a riqueza e possessão do rei, e seus filhos, com os eunucos, os poderosos, e todos os seus homens valentes.

² E levantando-se o rei Davi, posto em pé disse: Ouvi-me, irmãos meus, e povo meu. Eu tinha em propósito edificar uma casa, para que nela repousasse a arca do pacto do SENHOR, e para o estrado dos pés de nosso Deus; e havia já aprontei tudo para edificar. ³ Mas Deus me disse: Tu não edificarás casa a meu nome: porque és homem de guerra, e derramaste muito sangue.

⁴ Porém o SENHOR o Deus de Israel me elegeu de toda a casa de meu pai, para que perpetuamente fosse rei sobre Israel: porque a Judá escolheu por chefe, e da casa de Judá a família de meu pai; e de entre os filhos de meu pai agradou-se de mim para me constituir rei sobre todo Israel; ⁵ E de todos meus filhos (porque o SENHOR me deu muitos filhos,) elegeu a meu filho Salomão para que se sente no trono do reino do SENHOR sobre Israel.

⁶ E me disse: Salomão teu filho, ele edificará minha casa e meus átrios: porque a este me escolhi por filho, e eu lhe serei a ele por pai. ⁷ Assim eu confirmarei seu reino para sempre, se ele se esforçar a executar meus mandamentos e meus juízos, como este dia.

⁸ Agora, pois, diante dos olhos de todo Israel, congregação do SENHOR, e em ouvidos de nosso Deus, guardai e inquiri todos os preceitos do SENHOR vosso Deus, para que possuais a boa terra, e a deixeis por herdade a vossos filhos depois de vós perpetuamente.

⁹ E tu, Salomão, meu filho, conhece o Deus de teu pai, e serve-o com coração completo e ânimo voluntário; porque o SENHOR examina os corações de todos, e entende todas as intenções dos pensamentos. Se tu o buscares, o acharás; mas se o deixares, ele te rejeitará para sempre. ¹⁰ Olha, pois, agora que o SENHOR te escolheu para que edifiques casa para santuário: esforça-te, e faze-a.

¹¹ E Davi deu a Salomão seu filho a planta do pórtico, e de suas casas, e de suas oficinas, e de suas salas, e de suas recâmaras, e da casa do propiciatório. ¹² Assim a planta de todas as coisas que tinha em sua vontade, para os átrios da casa do SENHOR, e para todas as câmaras em derredor, para os tesouros da casa de Deus, e para os tesouros das coisas santificadas:

¹³ Também para as ordens dos sacerdotes e dos levitas, e para toda a obra do ministério da casa do SENHOR, e para todos os vasos do ministério da casa do SENHOR. ¹⁴ E deu ouro por peso para o de ouro, para todos os vasos de cada serviço: e prata por peso para todos os vasos, para todos os vasos de cada serviço. ¹⁵ Ouro por peso para os candelabros de ouro, e para suas lâmpadas; por peso o ouro para cada candelabro e suas lâmpadas: e para os candelabros de prata, prata por peso para o candelabro e suas lâmpadas, conforme ao serviço de cada candelabro.

¹⁶ Assim deu ouro por peso para as mesas da proposição, para cada mesa: do mesmo modo prata para as mesas de prata: ¹⁷ Também ouro puro para os garfos e para as bacias, e para os incensários, e para as taças de ouro, para cada taça por peso; e para as taças de prata, por peso para cada taça:

¹⁸ Ademais, ouro puro por peso para o altar do incenso, e para ele a maneira de carro dos querubins de ouro, que com as asas estendidas cobriam a arca do pacto do SENHOR. ¹⁹ Todas estas coisas, disse Davi, se me representaram pela mão do SENHOR que me fez entender todas as obras do desenho.

²⁰ Disse mais Davi a Salomão seu filho: Anima-te e esforça-te, e efetua-o; não temas, nem desmaies, porque o Deus o SENHOR, meu Deus, será contigo: ele não te deixará, nem te desampará, até que acabes toda a obra para o serviço da casa do SENHOR. ²¹ Eis aqui as ordens dos sacerdotes e dos levitas, para todo o ministério da casa de Deus, serão contigo em toda a obra: assim todos os voluntários e inteligentes para qualquer espécie de artifício; e os príncipes, e todo o povo para executar todas as tuas ordens.

Capítulo 28

¹ Davi reuniu todos os oficiais de Israel em Jerusalém, tanto os oficiais das tribos como os das fronteiras, que serviam ao rei no trabalho planejado, os comandantes de milhares e de centenas, os gestores de todas as propriedades e possessões do rei e de seus filhos, e os oficiais e guerreiros mais valentes.

² Então, o rei Davi levantou-se e disse: "Ouvi-me, meus irmãos e meu povo. Era a minha intenção construir um templo para a Arca da Aliança de Yahweh, um estrado para nosso Deus, e eu fiz os preparativos para construí-lo. ³ Mas Deus me disse: 'Tu não construirás um templo em Meu nome, porque tu és um homem de guerra e já derramaste muito sangue'.

⁴ No entanto, Yahweh, o Deus de Israel, me escolheu de toda a família de meu pai para ser o rei sobre Israel para sempre. Ele escolheu a tribo de Judá como cabeça. Da tribo de Judá, e da casa do meu pai, de todos os filhos do meu pai, Ele escolheu a mim para ser rei sobre todo o Israel. ⁵ Dentre todos os muitos filhos que Yahweh me deu, Ele escolheu Salomão, meu filho, para sentar-se no trono do reino de Yahweh, sobre Israel.

⁶ Ele me disse: 'Salomão, teu filho, construirá a Minha casa e os Meus pátios, pois Eu o escolhi para ser Meu filho, e Eu serei seu Pai. ⁷ Eu estabelecerei o seu reino para sempre, se ele continuar comprometido em obedecer a Meus mandamentos e decretos, como tu fazes hoje'.

⁸ Agora, então, à vista de todo o Israel, a assembleia de Yahweh, e na presença do nosso Deus que ouve, devei guardar e vos empenhar em cumprir todos os mandamentos de Yahweh, vosso Deus. Fazei isso para que possuais esta boa terra e a deixeis como uma herança para vossos filhos depois de vós para sempre.

⁹ Quanto a ti, Salomão, meu filho, conhece o Deus de teu pai, e serve-O com todo o teu coração e com uma alma disposta. Faz isso, pois Yahweh examina todos os corações e discerne toda motivação de todos os pensamentos. Se O buscares, tu O encontrarás, mas, se O abandonares, Ele te rejeitará permanentemente. ¹⁰ Considera que Yahweh te escolheu para construíres um templo como Seu santuário. Sê forte e faz isso".

¹¹ Então, Davi deu a Salomão, seu filho, o projeto para a entrada do templo, para a construção do templo, dos depósitos, dos cômodos, das salas internas e do lugar da propiciação. ¹² Deu ele a Salomão os projetos que havia desenhado para: o pátio do templo de Yahweh; todas as salas vizinhas; os depósitos do templo de Deus. Além dos tesouros para as coisas que pertencem a Yahweh.

¹³ Davi deu a ele ordens para a divisão dos sacerdotes e levitas, para as responsabilidades designadas para o trabalho do templo de Yahweh, e para todos os objetos para o trabalho no templo de Yahweh. ¹⁴ Deu a ele o peso de todos os vasos de ouro para todo o tipo de trabalho, de todos os vasos de prata e de todos os objetos de todos os tipos de trabalho. ¹⁵ Ele especificou de forma detalhada as quantidades necessárias de ouro para: os candelabros de ouro e suas lâmpadas, os candelabros de prata e suas lâmpadas; para o uso adequado de cada candelabro.

¹⁶ Ele deu o peso do ouro para as mesas dos pães da proposição, para cada mesa, e o peso da prata para as mesas de prata. ¹⁷ Ele deu o peso do ouro puro para os garfos de carne, as vasilhas e as taças. Ele deu o peso para cada tigela de ouro e para cada tigela de prata.

¹⁸ Ele deu o peso do ouro refinado para o altar do incenso, e o ouro para o modelo dos querubins que estendiam suas asas e cobriam a arca da Aliança de Yahweh. ¹⁹ Davi disse: "Eu escrevi tudo isso conforme a direção e o entendimento que Yahweh me deu a respeito do modelo".

²⁰ Davi disse para Salomão, seu filho: "Sê forte e corajoso. Faz o trabalho. Não tenhas medo ou ansiedade, pois Yahweh, meu Deus, é contigo. Ele não te deixará nem te abandonará até que todo o trabalho para a obra do templo de Yahweh esteja finalizado. ²¹ Vê, aqui está a divisão dos sacerdotes e levitas para todo o trabalho no templo de Deus. Eles estarão contigo, juntamente com todos os homens dispostos e habilidosos, para te auxiliarem no trabalho e para realizarem a obra. Os oficiais e todas as pessoas estão prontas para seguir os teus comandos".

Chapter 29

¹ Depois disse o rei Davi a toda a assembleia: A só Salomão meu filho elegeu Deus; ele é jovem e tenro, e a obra grande; porque a casa não é para homem, mas sim para o SENHOR Deus. ² Eu, porém, com todas as minhas forças preparei, para a casa de meu Deus, ouro para as coisas de ouro, e prata para as coisas de prata, e bronze para as de bronze, e ferro para as de ferro, e madeira para as de madeira, e pedras de ônix, e pedras decorativas, e pedras negras, e pedras de diversas cores, e toda sorte de pedras preciosas, e pedras de mármore em abundância.

³ A mais disto, porquanto tenho meu gosto na casa de meu Deus, eu guardo em meu tesouro particular ouro e prata que, ademais de todas as coisas que aprontei para a casa do santuário, ei dado para a casa de meu Deus; ⁴ A saber, três mil talentos de ouro, de ouro de Ofir, e sete mil talentos de prata refinada para cobrir as paredes das casas: ⁵ Ouro, pois, para as coisas de ouro, e prata para as coisas de prata, e para toda a obra de mãos dos oficiais. E quem quer fazer hoje oferta a o SENHOR?

⁶ Então os príncipes das famílias, e os príncipes das tribos de Israel, comandantes e centuriões, com os superintendentes da riqueza do rei, ofereceram de sua vontade; ⁷ E deram para o serviço da casa de Deus cinco mil talentos de ouro e dez mil moedas, e dez mil talentos de prata, e dezoito mil talentos de bronze, e cinco mil talentos de ferro.

⁸ E todo o que se achou com pedras preciosas, deu-as para o tesouro da casa do SENHOR, em mão de Jeiel gersonita. ⁹ E folgou-se o povo de haver contribuído de sua vontade; porque com inteiro coração ofereceram a o SENHOR voluntariamente.

¹⁰ Assim folgou-se muito o rei Davi, e abençoou a o SENHOR diante de toda a congregação; e disse Davi: Bendito sejas tu, ó o SENHOR, Deus de Israel nosso pai, de um século a outro. ¹¹ Tua é, ó o SENHOR, a magnificência, e o poder, e a glória, a vitória, e a honra; porque todas as coisas que estão nos céus e na terra são tuas. Teu, ó o SENHOR, é o reino, e a altura sobre todos os que estão por cabeça.

¹² As riquezas e a glória estão diante de ti, e tu senhoreias a todos: e em tua mão está a potência e a fortaleza, e em tua mão a grandeza e força de todas as coisas. ¹³ Agora, pois, Deus nosso, nós te confessamos, e louvamos teu glorioso nome.

¹⁴ Porque quem sou eu, e quem é meu povo, para que pudéssemos oferecer de nossa vontade coisas semelhantes? Porque tudo é teu, e o que recebemos de tua mão te damos. ¹⁵ Porque nós, estrangeiros e peregrinos somos diante de ti, como todos nossos pais; e nossos dias qual sombra sobre a terra, e não dão espera.

¹⁶ Ó SENHOR Deus nosso, toda esta abundância que preparamos para edificar casa a teu santo nome, de tua mão é, e tudo é teu. ¹⁷ Eu sei, Deus meu, que tu esquadrinhas os corações, e que a retidão te agrada: por isso eu com retidão de meu coração voluntariamente te ei oferecido tudo isto, e agora vi com alegria que teu povo, que aqui se achou agora, deu para ti espontaneamente.

¹⁸ SENHOR, Deus de Abraão, de Isaque, e de Israel, nossos pais, conserva perpetuamente esta vontade do coração de teu povo, e encaminha seu coração a ti. ¹⁹ E ao meu filho Salomão dá um coração íntegro, para que guarde os teus mandamentos, os teus testemunhos e os teus estatutos, e para que faça todas as coisas, e te edifique a casa para a qual eu preparei.

²⁰ Depois disse Davi a toda a congregação: Bendizei agora ao SENHOR vosso Deus. Então toda a congregação bendisse ao SENHOR Deus de seus pais, e inclinando-se, adoraram diante do SENHOR, e do rei. ²¹ E sacrificaram animais ao SENHOR, e ofereceram ao SENHOR ofertas de queima no dia seguinte, mil bezerras, mil carneiros, mil cordeiros com as suas libações, e muitos sacrifícios por todo Israel.

²² E comeram e beberam diante do SENHOR aquele dia com grande alegria; e deram a segunda vez a investidura do reino a Salomão filho de Davi, e ungiram-no ao SENHOR por príncipe, e a Zadoque por sacerdote. ²³ E sentou-se Salomão por rei no trono do SENHOR em lugar de Davi seu pai, e foi próspero; e obedeceu-lhe todo Israel.

²⁴ E todos os príncipes e poderosos, e todos os filhos do rei Davi, prestaram homenagem ao rei Salomão. ²⁵ E o SENHOR engrandeceu em extremo a Salomão a os olhos de todo Israel, e deu-lhe glória do reino, qual nenhum rei a teve antes dele em Israel.

²⁶ Assim reinou Davi filho de Jessé sobre todo Israel. ²⁷ E o tempo que reinou sobre Israel foi quarenta anos. Sete anos reinou em Hebrom, e trinta e três reinou em Jerusalém. ²⁸ E morreu em boa velhice, cheio de dias, de riquezas, e de glória: e reinou em seu lugar Salomão seu filho.

²⁹ E os feitos do rei Davi, primeiros e últimos, estão escritos no livro das crônicas de Samuel vidente, e nas crônicas do profeta Natã, e nas crônicas de Gade vidente, ³⁰ Com todo o relato de seu reinado, e seu poder, e os tempos que passaram sobre ele, e sobre Israel, e sobre todos os reinos daquelas aquelas terras.

Capítulo 29

¹ O rei Davi disse a toda assembleia: "Salomão, meu filho, a quem Deus tem escolhido, ainda é jovem e inexperiente, e a tarefa é grande. Pois o templo não é para o povo, mas para Deus Yahweh. ² Portanto, eu fiz o meu melhor para prover para o templo do meu Deus. Estou dando ouro para as coisas a serem feitas de ouro, prata para as coisas a serem feitas de prata, bronze para as coisas a serem feitas de bronze, ferro para as coisas a serem feitas de ferro, e madeira para as coisas a serem feitas de madeira. Eu também estou dando pedras de ônix, pedras para serem incrustadas, pedras para o trabalho de sobreposição de várias cores, todo tipo de pedras preciosas e pedra mármore em abundância.

³ Agora, por causa da minha alegria pelo templo do meu Deus, eu estou dando o meu tesouro pessoal de ouro e prata. Estou fazendo isso complementando a tudo o que eu já tenho preparado para este Santo Templo: ⁴ três mil talentos de ouro de Ofir, e sete mil talentos de prata refinada, para revestir as paredes dos cômodos. ⁵ Estou doando ouro para as coisas que serão feitas de ouro, e prata para as coisas que serão feitas de prata, e coisas para todos os tipos de trabalho feitos pelos artesãos. Quem mais quer contribuir, voluntariamente, para Yahweh e se consagrar a Ele, hoje?

⁶ Então, foram feitas ofertas voluntárias pelos líderes das famílias dos antepassados, os líderes das tribos de Israel, os comandantes de milhares e de centenas, e pelos oficiais sobre os trabalhos do rei. ⁷ Eles deram, para a obra do templo de Deus, cinco mil talentos e dez mil dáricos de ouro, dez mil talentos de prata, dezoito mil talentos de bronze e cem mil talentos de ferro.

⁸ Aqueles que possuíam pedras preciosas deram-nas para o tesouro do templo de Yahweh, debaixo da supervisão de Jeiel, descendente de Gerson. ⁹ O povo se alegrou por causa das ofertas voluntárias, porque eles tinham contribuído com sinceridade para Yahweh. O rei Davi também se alegrou grandemente.

¹⁰ Davi bendisse a Yahweh diante de toda a assembleia. Ele disse: "Seja louvado Yahweh, Deus de nosso antepassado Israel, para sempre e sempre. ¹¹ Tua, Yahweh, é a grandeza, o poder, a glória, a vitória e a majestade. Porque tudo o que está nos céus e na terra é Teu. Teu é o reino, Yahweh, e Tu és exaltado como soberano sobre tudo.

¹² Tanto riquezas como honra vêm de Ti, e Tu dominas sobre todos os povos. Nas Tuas mãos, estão o poder e a força. Tu possuis a força e o poder de engrandecer as pessoas e dar força a quem quiser. ¹³ Agora, então, nosso Deus, nós Te agradecemos e louvamos o Teu glorioso Nome.

¹⁴ Mas quem sou eu, e quem é o meu povo, para que pudéssemos ser capazes de oferecer tão voluntariamente estas coisas? Na verdade, todas as coisas vêm de Ti, e nós simplesmente Te devolvemos o que é Teu. ¹⁵ Porque nós somos estranhos e peregrinos diante de Ti, assim como foram todos os nossos antepassados. Nossos dias na terra são como uma sombra, e não há esperança em permanecer na terra.

¹⁶ Yahweh, nosso Deus, toda essa riqueza que nós coletamos para construir o templo, em honra ao Teu Santo Nome — ela vem de Ti e pertence a Ti. ¹⁷ Eu também sei, meu Deus, que Tu examinas o coração e tem prazer na retidão. Quanto a mim, na retidão do meu coração eu ofereci, voluntariamente, todas essas coisas, e agora vejo com alegria que o Teu povo que está presente aqui, voluntariamente, oferece presentes a Ti.

¹⁸ Yahweh, Deus de Abraão, Isaque e Israel — nossos antepassados — preserva isto para sempre na mente do Teu povo. Orienta os corações deles na Tua direção. ¹⁹ Dá a Salomão, meu filho, o desejo de todo o coração para guardar os Teus mandamentos, os decretos da Tua Aliança e Teus estatutos, e cumprir todos esses planos de construir o palácio para o qual eu tenho feito provisão".

²⁰ Davi disse a toda assembleia: "Agora, bendiga Yahweh, seu Deus". Toda a assembleia bendisse a Yahweh, o Deus de seus antepassados; curvaram suas cabeças e adoraram Yahweh e prostraram-se diante do rei. ²¹ No dia seguinte, eles fizeram sacrifícios a Yahweh e ofereceram ofertas queimadas a Ele. Eles ofereceram mil touros, mil carneiros, e mil cordeiros, com suas ofertas de vinho e seus sacrifícios em abundância por todo Israel.

²² Naquele dia, eles comeram e beberam diante de Yahweh, com grande celebração. Eles fizeram a Salomão, filho de Davi, rei pela segunda vez, e o ungiram com a autoridade de Yahweh para governar. Eles também ungiram Zadoque para ser sacerdote. ²³ Então, Salomão se assentou no trono de Yahweh, como rei no lugar de seu pai, Davi. Ele prosperou, e todo Israel obedeceu a ele.

²⁴ Todos os líderes, soldados, e os filhos do rei Davi foram leais ao rei Salomão. ²⁵ Yahweh honrou grandemente a Salomão diante de todo Israel e conferiu a ele maior poder do que jamais havia dado a qualquer rei diante Dele em Israel.

²⁶ Davi, filho de Jessé reinou sobre todo Israel. ²⁷ Davi foi rei de Israel por quarenta anos. Ele reinou por sete anos em Hebrom e por trinta e três anos em Jerusalém. ²⁸ Ele morreu em boa velhice, depois de uma vida longa, com riquezas e honra. Salomão, seu filho, o sucedeu.

²⁹ Os feitos do rei Davi estão escritos na história de Samuel, o profeta, na história de Natã, o profeta, e na história de Gade, o profeta. ³⁰ Lá estão registradas as obras do seu governo, seus feitos e os eventos que afetaram a ele, Israel e todos os reinos das outras terras.

2 Chronicles

Chapter 1

¹ E Salomão filho de Davi foi estabelecido em seu reino; e o SENHOR seu Deus foi com ele, e lhe engrandeceu muito.

² E chamou Salomão a todo Israel, comandantes, líderes de centenas, e juízes, e a todos os príncipes de todo Israel, cabeças de famílias. ³ E foi Salomão, e com ele toda esta congregação, ao alto que havia em Gibeão; porque ali estava o tabernáculo do testemunho de Deus, que Moisés servo do SENHOR havia feito no deserto. ⁴ Mas Davi havia trazido a arca de Deus de Quriate-Jearim ao lugar que ele lhe havia preparado; porque ele lhe havia estendido uma tenda em Jerusalém. ⁵ Assim o altar de bronze que havia feito Bezalel filho de Uri filho de Hur, estava ali diante do tabernáculo do SENHOR, ao qual Salomão foi a consultar com aquela congregação.

⁶ Subiu, pois, Salomão ali diante do SENHOR, ao altar de bronze que estava no tabernáculo do testemunho, e ofereceu sobre ele mil holocaustos. ⁷ E aquela noite apareceu Deus a Salomão, e disse-lhe: Pede o que queres que eu te dê.

⁸ E Salomão disse a Deus: Tu fizeste com Davi meu pai grande misericórdia, e a mim me puseste por rei em seu lugar. ⁹ Confirme-se, pois, agora, ó SENHOR Deus, tua palavra dada a Davi meu pai; porque tu me puseste por rei sobre um povo em multidão como o pó da terra. ¹⁰ Dá-me agora sabedoria e conhecimento, para sair e entrar diante deste povo: porque quem poderá julgar este teu povo tão grande? ¹¹ E disse Deus a Salomão: Porquanto isto foi em teu coração, que não pediste riquezas, riqueza, ou glória, nem a alma dos que te querem mal, nem pediste muitos dias, mas sim que pediste para ti sabedoria e conhecimento para julgar meu povo, sobre o qual te constituí por rei.

¹² Sabedoria e conhecimento te são dados; e também te darei riquezas, bens, e glória, que nunca houve nos reis que foram antes de ti, nem depois de ti haverá tais. ¹³ E voltou Salomão a Jerusalém do alto que estava em Gibeão, de ante o tabernáculo do testemunho; e reinou sobre Israel.

¹⁴ E juntou Salomão carros e cavaleiros; e teve mil e quatrocentos carros, e doze mil cavaleiros, os quais pôs nas cidades dos carros, e com o rei em Jerusalém. ¹⁵ E pôs o rei prata e ouro em Jerusalém como pedras, e cedro como sicômoros que nascem nos campos em abundância. ¹⁶ E traziam cavalos do Egito e de Coa para Salomão; pois os mercadores do rei os compravam de Coa por um certo preço. ¹⁷ E subiam, e tiravam do Egito, um carro por seiscentas peças de prata, e um cavalo por cento e cinquenta: e assim se tiravam por meio deles para todos os reis dos Heteus, e para os reis da Síria.

Capítulo 1

¹ Salomão, filho de Davi, se fortaleceu no seu governo e Yahweh, seu Deus, era com ele e o engrandeceu muito.

² Salomão falou a todo o Israel, aos comandantes de mil e de cem, aos juízes, a todo príncipe em todo o Israel e aos chefes das famílias. ³ Então, Salomão e toda a congregação foram ao lugar alto que estava em Gibeão, pois lá estava a Tenda do Encontro de Deus, que Moisés, o servo de Yahweh, fizera no deserto. ⁴ Mas, Davi tinha levado a Arca de Deus de Quiriate-Jearim para o lugar que tinha preparado, pois ele tinha levantado uma tenda para ela em Jerusalém. ⁵ Além disso, o altar de bronze que Bezalel, filho de Uri, filho de Ur, tinha feito, estava diante do Tabernáculo de Yahweh; Salomão e a congregação foram até ele.

⁶ Salomão foi até o altar de bronze, diante de Yahweh, que estava na Tenda do Encontro e ofereceu mil sacrifícios sobre ele. ⁷ Deus apareceu a Salomão naquela noite e disse-lhe: "Pede! O que tu queres?".

⁸ Salomão disse a Deus: "Tu mostraste grande aliança de fidelidade para com meu pai, Davi, e me fizestes rei em seu lugar. ⁹ Agora, Deus Yahweh, cumpra-se Tua promessa a Davi meu pai, pois Tu me fizeste rei sobre um povo tão numeroso como o pó da terra. ¹⁰ Agora, dá-me sabedoria e conhecimento, para que eu possa liderar esse povo, pois quem pode julgar Teu povo, que é tão numeroso?". ¹¹ Deus disse a Salomão: "Porque isso estava em teu coração e porque não pediste por riquezas, bens ou honra, nem pela vida daqueles que te odeiam, nem por uma vida longa para ti, mas porque tu pediste por sabedoria e conhecimento para ti, para que possas governar meu povo, sobre o qual eu te fiz rei, isto é o que te farei.

¹² Sabedoria e conhecimento te darei; Eu também lhe darei riquezas, bens, honra, como nenhum rei teve antes de ti e nenhum outro terá, depois de ti. ¹³ Então, Salomão saiu de diante da Tenda do Encontro, no lugar alto que estava em Gibeá, veio para Jerusalém e reinou sobre Israel.

¹⁴ Salomão reuniu carros e cavaleiros: e ele tinha mil e quatrocentos carros e doze mil cavaleiros e os colocou nas cidades dos carros e junto de si, em Jerusalém. ¹⁵ O rei fez com que o ouro e a prata se tornassem tão comuns como as pedras em Jerusalém, e ele fez madeira de cedro tão comum como os sicômoros que há nas terras baixas.

¹⁶ Quanto às importações de cavalos do Egito e Coa para Salomão seus mercadores compravam de Coa por um preço determinado. ¹⁷ Eles importavam um carro do Egito por seiscentos siclos de prata, e um cavalo por cento e cinquenta siclos. E também exportavam esses carros e cavalos para os reis dos heteus e arameus.

Chapter 2

¹ Determinou, pois, Salomão edificar casa ao nome do SENHOR, e outra casa para seu reino. ² E contou Salomão setenta mil homens que levassem cargas, e oitenta mil homens que cortassem no monte, e três mil e seiscentos que os governassem. ³ E enviou a dizer Salomão a Hirão rei de Tiro: Faze comigo como fizeste com Davi meu pai, enviando-lhe cedros para que edificasse para si casa em que morasse.

⁴ Eis aqui eu tenho que edificar casa ao nome do SENHOR meu Deus, para consagrá-la, para queimar perfumes aromáticos diante dele, e para a colocação contínua dos pães da proposição, e para holocaustos a manhã e tarde, e os sábados, e luas novas, e festividades do SENHOR nosso Deus; o qual será perpétuo em Israel. ⁵ E a casa que tenho que edificar, há de ser grande: porque o Deus nosso é grande sobre todos os deuses.

⁶ Mas quem será tão poderoso que lhe edifique casa? Os céus e os céus dos céus não lhe podem compreender; quem, pois, sou eu, que lhe edifique casa, a não ser para queimar perfumes diante dele? ⁷ Envia-me, pois, agora um homem hábil, que saiba trabalhar em ouro, e em prata, e em bronze, e em ferro, em púrpura, e em carmesim, e em azul, e que saiba esculpir com os mestres que estão comigo em Judá e em Jerusalém, os quais preparou meu pai.

⁸ Envia-me também madeira de cedro, de faia, de pinho, do Líbano: porque eu sei que teus servos entendem de cortar madeira no Líbano; e eis que meus servos irão com os teus, ⁹ Para que me preparem muita madeira, porque a casa que tenho de edificar há de ser grande e imponente. ¹⁰ E eis que para os operários teus servos, cortadores da madeira, ei dado vinte mil coros de trigo em grão, e vinte mil coros de cevada, e vinte mil batos de vinho, e vinte mil batos de azeite.

¹¹ Então Hirão rei de Tiro respondeu por carta, a qual enviou a Salomão: Porque o SENHOR amou a seu povo, te pôs por rei sobre eles. ¹² E ademais dizia Hirão: Bendito seja o SENHOR o Deus de Israel, que fez os céus e a terra, e que deu ao rei Davi filho sábio, entendido, de bom senso e prudente, que edifique casa ao SENHOR, e casa para seu reino.

¹³ Eu, pois, te enviei um homem hábil e entendido, que foi de Hirão meu pai, ¹⁴ Filho de uma mulher das filhas de Dã, mas seu pai foi de Tiro; o qual sabe trabalhar em ouro, e prata, e bronze, e ferro, em pedra e em madeira, em púrpura, e em azul, em linho e em carmesim; assim para esculpir todas as figuras, e tirar toda sorte de desenho que lhe for proposto, e estar com teus homens peritos, e com os do meu senhor Davi, teu pai.

¹⁵ Agora, pois, enviará meu senhor a seus servos o trigo e cevada, e azeite e vinho, que disse; ¹⁶ E nós cortaremos no Líbano a madeira que houveres necessidade, e te a traremos em balsas pelo mar até Jope, e tu a farás levar até Jerusalém. ¹⁷ E contou Salomão todos os homens estrangeiros que estavam na terra de Israel, depois de havê-los já contado Davi seu pai, e foram achados cento cinquenta e três mil seiscentos. ¹⁸ E assinalou deles setenta mil para levar cargas, e oitenta mil que cortassem no monte, e três mil e seiscentos por capatazes para fazer trabalhar ao povo.

Capítulo 2

¹ Salomão determinou a construção de uma casa ao nome de Yahweh e a construção de um palácio para seu reino. ² Salomão designou setenta mil homens para o carregamento, oitenta mil homens como cortadores de madeira nas montanhas e três mil e seiscentos homens para os supervisionarem. ³ Salomão enviou uma mensagem a Hirão, rei de Tiro, dizendo: "Assim como tu fizeste com Davi meu pai, enviando-lhe cedros para construir uma casa para morar, faça o mesmo comigo.

⁴ Vê, eu vou construir uma casa ao nome de Yahweh, meu Deus, para dedicar a Ele, para queimar diante Dele especiarias de aroma suave, apresentar continuamente o pão da proposição e para queimar ofertas nas manhãs e ao entardecer, aos sábados, nas luas novas e nas festas fixas de Yahweh, nosso Deus. Esta lei será eterna para Israel. ⁵ A casa que construirei será bem grande, porque o nosso Deus é maior que todos os outros deuses.

⁶ Mas quem é capaz de construir a Deus uma casa, sendo que o universo inteiro e todo o céu não podem contê-lo? Quem sou eu para lhe construir uma casa, a não ser que seja para queimar sacrifícios? ⁷ Então, envia-me um homem que seja habilidoso no trabalho com ouro, prata, bronze, ferro, e tecido púrpura, carmesim e lã azul, um homem que saiba como fazer todo tipo de entalhe em madeira. Ele se juntará aos especialistas que estão comigo em Judá e Jerusalém, os quais meu pai, Davi, providenciou.

⁸ Me mande também cedro, ciprestes e sândalo do Líbano, pois eu sei que os teus servos sabem como cortar madeira do Líbano. Vê, meus servos estarão com teus servos, ⁹ para preparar para mim madeira em abundância, pois a casa a qual eu estou construindo será grande e maravilhosa. ¹⁰ Vê, eu darei para teus servos, os homens que cortarão madeira, vinte mil coros de trigo malhado, vinte mil coros de cevada, vinte mil batos de vinho e vinte mil batos de óleo".

¹¹ Então Hirão, o rei de Tiro, respondeu a Salomão: "Porque Yahweh ama Seu povo, Ele tem te feito rei sobre ele".

¹² Além disso, Hirão disse: "Abençoado seja Yahweh, o Deus de Israel, que fez o céu e a terra, que deu a Davi, o rei, um filho sábio, apresentando-o com prudência e entendimento, o qual construirá uma casa para Yahweh e uma casa para seu reino.

¹³ Agora, tenho te enviado um homem talentoso, dotado de inteligência, Hurão-Abi, meu especialista. ¹⁴ Ele é o filho de uma mulher das filhas de Dã. Seu pai foi um homem de Tiro. Ele é habilidoso para trabalhar com ouro, prata, bronze, ferro, pedra, com madeira e com tecido de púrpura, lãs carmesim e azul, e linho fino. Ele também é talentoso para fazer qualquer tipo de entalhe e também projetos. Coloque-o para trabalhar entre os teus especialistas e também com os trabalhadores do meu senhor, Davi, teu pai.

¹⁵ Agora, então, o trigo e a cevada, o óleo e o vinho, os quais meu senhor havia dito, deixe-me enviar essas coisas a teus servos. ¹⁶ Nós iremos cortar madeira do Líbano, o quanto lhe for necessário. Nós a levaremos por jangadas pelo mar até Jope e tu a transportarás para Jerusalém". ¹⁷ Salomão contou todos os estrangeiros que estavam na terra de Israel, segundo o método que Davi seu pai, já havia feito. Eles encontraram cento e cinquenta e três mil, e seiscentos. ¹⁸ Ele designou setenta mil dos seus como carregadores, oitenta mil como cortadores de madeira nas montanhas e três mil e seiscentos como supervisores, para fazerem o povo trabalhar.

Chapter 3

¹ E começou Salomão a edificar a casa em Jerusalém, no monte Moriá que havia sido mostrado a Davi seu pai, no lugar que Davi havia preparado na eira de Ornã jebuseu. ² E começou a edificar no mês segundo, a dois do mês, no quarto ano de seu reinado. ³ Estas são as medidas de que Salomão fundou o edifício da casa de Deus. A primeira medida foi do comprimento de sessenta côvados; e a largura de vinte côvados.

⁴ O pórtico que estava na dianteira do comprimento, era de vinte côvados à frente da largura da casa, e sua altura de cento e vinte; e cobriu-o por dentro de ouro puro. ⁵ E forrou a casa maior com madeira de faia, a qual cobriu de bom ouro, e fez ressaltar sobre ela palmas e correntes.

⁶ Cobriu também a casa de pedras preciosas por excelência: e o ouro era ouro de Parvaim. ⁷ Assim cobriu a casa, suas vigas, seus umbrais, suas paredes, e suas portas, com ouro; e esculpiu querubins pelas paredes.

⁸ Fez assim a casa do lugar santíssimo, cujo comprimento era de vinte côvados segundo a largura da frente da casa, e sua largura de vinte côvados: e cobriu-a de bom ouro que pesava seiscentos talentos. ⁹ E o peso dos pregos teve cinquenta siclos de ouro. Cobriu também de ouro as salas.

¹⁰ E dentro do lugar santíssimo fez dois querubins esculpidos, os quais cobriram de ouro. ¹¹ O comprimento das asas dos querubins era de vinte côvados: porque a uma asa era de cinco côvados: a qual chegava até a parede da casa; e a outra asa de cinco côvados, a qual chegava à asa do outro querubim. ¹² Da mesma maneira a uma asa do outro querubim era de cinco côvados: a qual chegava até a parede da casa; e a outra asa era de cinco côvados, que tocava a asa do outro querubim.

¹³ Assim as asas destes querubins estavam estendidas por vinte côvados: e eles estavam em pé com os rostos até a casa. ¹⁴ Fez também o véu de azul, púrpura, carmesim e linho, e fez ressaltar em ele querubins. ¹⁵ Diante da casa fez duas colunas de trinta e cinco côvados de comprimento, com seus capitéis encima, de cinco côvados. ¹⁶ Fez também correntes, como no compartimento interno, e as pôs sobre os capitéis das colunas: e fez cem romãs, as quais pôs nas correntes. ¹⁷ E assentou as colunas diante do templo, a uma à mão direita, e a outra à esquerda; e à da mão direita chamou Jaquim, e à da esquerda, Boaz.

Capítulo 3

¹ Então, Salomão começou a construir a casa de Yahweh em Jerusalém, no monte Moriá, onde Yahweh apareceu a seu pai, Davi. ² Ele preparou o lugar que Davi planejou para isto, na eira de Ornã, o jebuseu. Ele começou a construir no segundo dia do segundo mês, no quarto ano do seu reino. ³ Estas foram as dimensões da fundação que Salomão colocou para a casa de Deus. Usando o velho estilo de côvado, e eram sessenta côvados de comprimento e vinte côvados de largura.

⁴ O comprimento do pórtico na frente da casa era de vinte côvados, combinando com a largura do prédio. Sua altura também era de vinte côvados, e Salomão revestiu o interior com ouro puro. ⁵ Ele decorou o forro da entrada principal com cipreste, os quais ele revestiu de ouro fino, e entalhou com palmeiras e correntes.

⁶ Ele decorou a casa com pedras preciosas; o ouro era ouro de Parvaim. ⁷ Ele também revestiu as vigas, batentes, paredes e portas com ouro; ele entalhou querubins nas suas paredes.

⁸ Também construiu o Lugar Santíssimo. Seu comprimento combinava com a largura da casa, vinte côvados, e sua largura também era de vinte côvados. Revestiu-a com outro fino, totalizando seiscentos talentos. ⁹ O peso dos pregos eram cinquenta siclos de ouro. Ele revestiu suas superfícies altas com ouro.

¹⁰ Fez duas imagens de querubins para o Lugar Santíssimo; artesãos revestiram-no com ouro. ¹¹ As asas dos querubins eram de vinte côvados de comprimento juntas; a asa de um querubim era de cinco côvados de comprimento, alcançando a parede da casa; a outra asa, era da mesma maneira, de cinco côvados de comprimento, alcançando a asa do outro querubim. ¹² A asa do outro querubim também era de cinco côvados, alcançando a parede da casa; sua outra asa também era de cinco côvados, tocando a asa do primeiro querubim.

¹³ As asas desses querubins tomavam um total de vinte côvados. Os querubins foram postos de pé, com suas faces viradas à entrada principal. ¹⁴ Fez um véu de azul, púrpura, lã de carmesim e linho fino, e ele decorou querubins nele.

¹⁵ Salomão também fez dois pilares, cada um com trinta e cinco côvados de altura, para a frente da casa; os capitéis que eram no topo deles, cada um, tinha cinco côvados de altura. ¹⁶ Fez correntes para os pilares e os colocou no topo deles; ele também fez cem romãs e as juntou as correntes. ¹⁷ Colocou os pilares na frente do templo, um ao lado direito, e outro no lado esquerdo; nomeou o pilar da direita de Jaquim, e o pilar da esquerda de Boaz.

Chapter 4

¹ Fez ademais um altar de bronze de vinte côvados de comprimento, e vinte côvados de largura, e dez côvados de altura. ² Também fez um mar de fundição, o qual tinha dez côvados do uma borda à outra, inteiramente redondo: sua altura era de cinco côvados, e uma linha de trinta côvados o contornava. ³ E debaixo dele havia figuras de bois que o circundavam, dez em cada côvado todo ao redor: eram duas ordens de bois fundidos juntamente com o mar.

⁴ E estava assentado sobre doze bois, três dos quais estavam voltados ao norte, e três ao ocidente, e três ao sul, e três ao oriente: e o mar assentava sobre eles, e todas suas traseiras estavam à parte de dentro. ⁵ E tinha de espessura um palmo, e a borda era da feitura da borda de um cálice, ou flor de lírio. E fazia três mil batos. ⁶ Fez também dez fontes, e pôs cinco à direita e cinco à esquerda, para lavar e limpar nelas a obra do holocausto; mas o mar era para os sacerdotes se lavarem nele.

⁷ Fez também dez candelabros de ouro segundo sua forma, os quais pôs no templo, cinco à direita, e cinco à esquerda. ⁸ Também fez dez mesas e as pôs no templo, cinco à direita, e cinco à esquerda: igualmente fez cem bacias de ouro.

⁹ A mais disto fez o átrio dos sacerdotes, e o grande átrio, e as entradas do átrio, e cobriu as portas de elas de bronze. ¹⁰ E assentou o mar ao lado direito até o oriente, em frente do sul.

¹¹ Fez também Hirão caldeiras, e pás, e bacias; e acabou Hirão a obra que fazia ao rei Salomão para a casa de Deus; ¹² Duas colunas, e os globos, os capitéis sobre as cabeças das duas colunas, e duas redes para cobrir as duas bolas dos capitéis que estavam encima das colunas; ¹³ Quatrocentas romãs nas duas redes, duas ordens de romãs em cada rede, para que cobrissem as duas bolas dos capitéis que estavam encima das colunas.

¹⁴ Fez também as bases, sobre as quais assentou as pias; ¹⁵ O mar, e doze bois debaixo dele; ¹⁶ E caldeiras, e pás, e garfos; e todos seus utensílios fez Hirão seu pai ao rei Salomão para a casa do SENHOR, de bronze puríssimo.

¹⁷ E fundiu-os o rei nas planícies do Jordão, em terra argilosa, entre Sucote e Zeredá. ¹⁸ E Salomão fez todos estes vasos em grande abundância, porque não pode ser achado o peso do bronze.

¹⁹ Assim fez Salomão todos os vasos para a casa de Deus, e o altar de ouro, e as mesas sobre as quais se punham os pães da proposição; ²⁰ Assim os candelabros e suas lâmpadas, de ouro puro, para que as acendessem diante do compartimento interno conforme à costume. ²¹ E as flores, e as lâmpadas, e as tenazes se fizeram completamente de ouro. ²² Também os apagadores, e as bacias, e as colheres, e os incensários, de ouro puro. Quanto à entrada da casa, suas portas interiores para o lugar santíssimo, e as portas da casa do templo, de ouro.

Capítulo 4

¹ Além disso, fez um altar de bronze de vinte côvados de comprimento e vinte côvados de largura e dez côvados de altura. ² Fez também um mar de fundição, que media dez côvados de uma borda a outra. A altura tinha cinco côvados e o mar redondo tinha trinta côvados de circunferência. ³ Abaixo das bordas ao redor do mar estavam figuras de bois, dez em cada côvado, fundidas em uma só peça junto com o mar.

⁴ Este mar estava posto sobre doze bois, três olhavam para o norte, três olhavam para o oeste, três olhavam para o sul e três olhavam para o leste. O mar estava posicionado em cima deles, e as partes posteriores estavam voltadas para dentro. ⁵ O mar era grosso da largura como de uma mão, e sua borda foi moldada como a borda de um copo, como a flor de um lírio. O mar cabia três mil batos de água. ⁶ Fez também dez pias para lavar coisas; colocou cinco no lado direito e cinco no lado esquerdo; utensílios usados na queima de oferendas eram lavados nelas. O mar, no entanto, era para os sacerdotes se lavarem.

⁷ Fez dez candeeiros de ouro a partir das instruções para o desenho, colocou-os no templo, cinco do lado esquerdo e cinco do lado direito. ⁸ Fez dez mesas e as colocou no templo, cinco no lado direito e cinco no lado esquerdo. Ele fez cem bacias de ouro.

⁹ Além disso, fez o pátio dos sacerdotes e o grande pátio, e as portas para o pátio foram revestidas de bronze. ¹⁰ Colocou o mar no lado direito da casa, no leste, de frente para o sul.

¹¹ Hirão fez os vasos, as pás e as bacias para aspersão. Assim, Hirão completou o trabalho que fez para o rei Salomão na casa de Deus: ¹² os dois pilares, e os capitéis que estavam no alto dos dois pilares, e os dois conjuntos de treliças decoradas para cobrir os capitéis que estavam em cima dos pilares. ¹³ Fez quatrocentas romãs para os dois conjuntos de treliças decoradas: duas fileiras de romãs para cada conjunto de treliça para cobrir os dois capitéis que estavam nos pilares.

¹⁴ Também fez bases e bacias para colocar em cima da base, ¹⁵ um mar e os doze bois debaixo dele, ¹⁶ também os potes, pás, os garfos de carne, e todos os outros utensílios. Hurão-Abi, o habilidoso, fez estes para o rei Salomão, para a casa de Yahweh, de bronze polido.

¹⁷ O rei os fundiu na planície do Jordão, na terra argilosa entre Sucote e Zeredá. ¹⁸ Portanto, Salomão fez todos estes utensílios em grande quantidade; de fato, o peso do bronze não pode ser conhecido.

¹⁹ Salomão fez todos os móveis que estavam na casa de Yahweh, o altar de ouro também, e as mesas onde o pão da presença deveria ser colocado; ²⁰ os candeeiros com suas lâmpadas que foram desenhados para queimar diante da sala interior, estes foram feitos com ouro puro; ²¹ e as flores, as lâmpadas e as tenazes, de ouro, ouro puro. ²² Também os apagadores, as bacias, colheres, e os queimadores de incenso foram feitos de ouro puro. Quanto a entrada da casa, as portas do interior do Lugar Santíssimo e as portas da casa, que é, do templo, foram feitas de ouro.

Chapter 5

¹ E acabada que foi toda a obra que fez Salomão para a casa do SENHOR, meteu Salomão nela as coisas que Davi seu pai havia dedicado; e pôs a prata, e o ouro, e todos os vasos, nos tesouros da casa de Deus.

² Então Salomão juntou em Jerusalém os anciãos de Israel, e todos os príncipes das tribos, os cabeças das famílias dos filhos de Israel, para que trouxessem a arca do pacto do SENHOR da cidade de Davi, que é Sião. ³ E juntaram-se ao rei todos os varões de Israel, à solenidade do mês sétimo.

⁴ E vieram todos os anciãos de Israel, e tomaram os levitas a arca: ⁵ E levaram a arca, e o tabernáculo do testemunho, e todos os vasos do santuário que estavam no tabernáculo: os sacerdotes e os levitas os levaram. ⁶ E o rei Salomão, e toda a congregação de Israel que se havia a ele reunido diante da arca, sacrificaram ovelhas e bois, que pela abundância não se puderam contar nem numerar.

⁷ E os sacerdotes meteram a arca do pacto do SENHOR em seu lugar, no compartimento interno da casa, no lugar santíssimo, sob as asas dos querubins: ⁸ Pois os querubins estendiam as asas sobre o assento da arca, e cobriam os querubins por encima assim a arca como suas barras.

⁹ E fizeram sair fora as barras, de modo que se vissem as cabeças das barras da arca diante do compartimento interno, mas não se viam desde fora: e ali estiveram até hoje. ¹⁰ No arca nada havia, a não serem as duas tábuas que Moisés havia posto em Horebe, com as quais o SENHOR havia feito aliança com os filhos de Israel, depois que saíram do Egito.

¹¹ E quando os sacerdotes saíram do santuário, (porque todos os sacerdotes que se acharam haviam sido santificados, e não guardavam suas vezes; ¹² E os levitas cantores, todos os de Asafe, os de Hemã, e os de Jedutum, juntamente com seus filhos e seus irmãos, vestidos de linho fino, estavam com címbalos e saltérios e harpas ao oriente do altar; e com eles cento vinte sacerdotes que tocavam trombetas); ¹³ Soavam, pois, as trombetas, e cantavam com a voz todos a uma, para louvar e confessar ao SENHOR: e quando levantavam a voz com trombetas e címbalos e instrumentos de música, quando louvavam ao SENHOR, dizendo: Porque é bom, porque sua misericórdia é para sempre; então a casa, isto é, a casa do SENHOR, se encheu de uma nuvem. ¹⁴ E os sacerdotes não podiam ficar em pé para ministrar, por causa da nuvem; porque a glória do SENHOR havia enchido a casa de Deus.

Capítulo 5

¹ Quando todo o trabalho que Salomão havia feito para a casa de Yahweh estava terminado, ele trouxe as coisas que Davi, seu pai, havia dedicado para esse propósito, incluindo a prata, o ouro e toda a mobília. Ele os colocou dentro dos armazéns da casa de Deus.

² Então, Salomão reuniu em assembleia os anciãos de Israel, todos os chefes das tribos e os líderes das famílias do povo de Israel, em Jerusalém, para trazer a arca da aliança de Yahweh da cidade de Davi, isto é, Sião. ³ Todos os homens de Israel reuniram-se diante do rei na festa, que aconteceu no sétimo mês.

⁴ Todos os anciãos de Israel vieram e os levitas carregaram a arca. ⁵ Eles trouxeram a Arca, a Tenda do Encontro e todos os utensílios sagrados que estavam na Tenda. Os sacerdotes da tribo de Levi trouxeram essas coisas. ⁶ O rei Salomão e toda a assembleia de Israel se reuniram perante a Arca, sacrificando ovelhas e bois que não podiam ser contados.

⁷ Os sacerdotes trouxeram a Arca da Aliança de Yahweh para o seu lugar, dentro da sala interna da casa, o Lugar Santíssimo, debaixo das asas dos querubins; ⁸ pois os querubins estendiam suas asas sobre o lugar da Arca e cobriram a Arca e suas hastes, pelas quais era carregada.

⁹ As hastes eram tão longas que suas extremidades eram vistas do Lugar Santo, em frente da sala interna, mas elas não podiam ser vistas de fora. Elas estão ali até hoje. ¹⁰ Não havia nada na Arca, exceto as duas tábuas que Moisés havia colocado em Horebe, quando Yahweh fez uma aliança com o povo de Israel, ao saírem do Egito.

¹¹ Depois disso, todos os sacerdotes saíram do Lugar Santo. Então, todos os sacerdotes que estavam presentes se dedicaram a Yahweh, sem observar a ordem de suas divisões. ¹² Também os levitas que eram cantores, todos eles, incluindo Asafe, Hemã, Jedutum, bem como seus filhos e irmãos, vestidos de linho fino e tocando címbalos, harpas e liras, estavam ao lado leste do altar. Com eles estavam cento e vinte sacerdotes soprando trombetas. ¹³ Aconteceu que os que tocavam trombetas e os cantores ministraram juntos, louvando e agradecendo a Yahweh. Eles levantaram suas vozes, com trombetas, címbalos e outros instrumentos, e louvaram a Yahweh. Eles cantaram "Pois Ele é bom, pois Sua lealdade à Aliança dura para sempre." Então, a casa de Yahweh se encheu com uma nuvem. ¹⁴ Os sacerdotes não puderam permanecer em pé para servir, por causa da nuvem, pois a glória de Yahweh encheu a Casa.

Chapter 6

¹ Então disse Salomão: o SENHOR disse que ele habitaria na escuridão. ² Eu, pois, edifiquei uma casa de morada para ti, e uma habitação em que mores para sempre. ³ E voltando o rei seu rosto, abençoou a toda a congregação de Israel: e toda a congregação de Israel estava em pé.

⁴ E ele disse: Bendito seja o SENHOR Deus de Israel, o qual com sua mão cumpriu o que falou por sua boca a Davi meu pai, dizendo: ⁵ Desde o dia que tirei meu povo da terra do Egito, nenhuma cidade escolhi de todas as tribos de Israel para edificar casa de onde estivesse meu nome, nem escolhi homem que fosse príncipe sobre meu povo Israel. ⁶ Mas a Jerusalém escolhi para que nela esteja meu nome, e a Davi escolhi para que fosse sobre meu povo Israel.

⁷ E Davi meu pai teve no coração edificar casa ao nome do SENHOR Deus de Israel. ⁸ Mas o SENHOR disse a Davi meu pai: Com respeito a haver tido em teu coração edificar casa a meu nome, bem fizeste em haver tido isto em teu coração. ⁹ Porém tu não edificarás a casa, mas sim teu filho que sairá de teus lombos, ele edificará casa a meu nome.

¹⁰ E o SENHOR cumpriu sua palavra que havia dito, pois eu me levantei em lugar de Davi meu pai, e sentei-me no trono de Israel, como o SENHOR havia dito, e edifiquei casa ao nome do SENHOR Deus de Israel. ¹¹ E nela pus a arca, na qual está o pacto do SENHOR que estabeleceu com os filhos de Israel.

¹² Pôs-se logo Salomão diante do altar do SENHOR, em presença de toda a congregação de Israel, e estendeu suas mãos. ¹³ Porque Salomão havia feito uma plataforma de bronze, de cinco côvados de comprimento, e de cinco côvados de largura, e de altura de três côvados, e o havia posto em meio do átrio: e pôs-se sobre ela, e ficou de joelhos diante de toda a congregação de Israel, e estendendo suas mãos ao céu, disse:

¹⁴ Ó SENHOR Deus de Israel, não há Deus semelhante a ti no céu nem na terra, que guardas o pacto e a misericórdia a teus servos que caminham diante de ti de todo seu coração; ¹⁵ Que guardaste a teu servo Davi meu pai o que lhe disseste: tu o disseste de tua boca, mas com tua mão o cumpreste, como parece este dia.

¹⁶ Agora, pois, SENHOR Deus de Israel, guarda a teu servo Davi meu pai o que lhe prometeste, dizendo: Não faltará de ti homem diante de mim, que se sente no trono de Israel, a condição que teus filhos guardem seu caminho, andando em minha lei, como tu diante de mim andaste. ¹⁷ Agora, pois, ó SENHOR Deus de Israel, verifique-se tua palavra que disseste a teu servo Davi.

¹⁸ Mas é verdade que Deus habitará com o homem na terra? Eis aqui, os céus e os céus dos céus não podem conter-te: quanto menos esta casa que edifiquei? ¹⁹ Mas tu olharás à oração de teu servo, e a seu rogo, ó SENHOR Deus meu, para ouvir o clamor e a oração com que teu servo ora diante de ti. ²⁰ Que teus olhos estejam abertos sobre esta casa de dia e de noite, sobre o lugar do qual disseste, Meu nome estará ali; que oigas a oração com que teu servo ora em este lugar.

²¹ Assim que ouças o rogo de teu servo, e de teu povo Israel, quando em este lugar fizerem oração, que tu ouvirás desde os céus, desde o lugar de tua morada: que ouças e perdoes.

²² Se alguém pecar contra seu próximo, e ele lhe pedir juramento fazendo-lhe jurar, e o juramento vier diante de teu altar nesta casa, ²³ Tu ouvirás desde os céus, e operarás, e julgarás a teus servos, dando a paga ao ímpio, voltando-lhe seu proceder sobre sua cabeça, e justificando ao justo em dar-lhe conforme a sua justiça.

²⁴ Se o teu povo Israel cair diante dos inimigos, por haver pecado contra ti, e se converterem, e confessarem teu nome, e rogarem diante de ti nesta casa, ²⁵ Tu ouvirás desde os céus, e perdoarás o pecado de teu povo Israel, e os voltarás à terra que deste a eles e a seus pais.

²⁶ Se os céus se fecharem, que não haja chuvas por haver pecado contra ti, se orarem a ti em este lugar, e confessarem teu nome, e se converterem de seus pecados, quando os afligires, ²⁷ Tu os ouvirás nos céus, e perdoarás o pecado de teus servos e de teu povo Israel, e lhes ensinarás o bom caminho para que andem nele, e darás chuva sobre tua terra, a qual deste por herdade a teu povo.

²⁸ E se houver fome na terra, ou se houver pestilência, se houver ferrugem ou mofo, locusta ou pulgão; ou se os cercarem seus inimigos na terra de seu domicílio; qualquer praga ou enfermidade que seja; ²⁹ Toda oração e todo rogo que fizer qualquer homem, ou todo teu povo Israel, qualquer um que conhecer sua chaga e sua dor em seu coração, se estender suas mãos a esta casa, ³⁰ Tu ouvirás desde os céus, desde o lugar de tua habitação, e perdoarás, e darás a cada um conforme a seus caminhos, havendo conhecido seu coração; (porque só tu conheces o coração dos filhos dos homens); ³¹ Para que te temam e andem em teus caminhos, todos os dias que viverem sobre a face da terra que tu deste a nossos pais.

³² E também ao estrangeiro que não for de teu povo Israel, que houver vindo de distantes terras a causa de teu grande nome, e de tua mão forte, e de teu braço estendido, se vierem, e orarem em esta casa, ³³ Tu ouvirás desde

os céus, desde o lugar de tua morada, e farás conforme a todas as coisas pelas quais houver clamado a ti o estrangeiro; para que todos os povos da terra conheçam teu nome, e te temam como teu povo Israel, e saibam que teu nome é invocado sobre esta casa que eu edifiquei.

³⁴ Se teu povo sair à guerra contra seus inimigos pelo caminho que tu os enviases, e orarem a ti até esta cidade que tu escolheste, até a casa que edifiquei a teu nome, ³⁵ Tu ouvirás desde os céus sua oração e seu rogo, e ampararás seu direito.

³⁶ Se pecarem contra ti, (pois não há homem que não peque,) e te irares contra eles, e os entregares diante de seus inimigos, para que os que os tomarem os levem cativos a terra de inimigos, distante ou próxima, ³⁷ E eles voltarem em si na terra de onde forem levados cativos; se se converterem, e orarem a ti na terra de seu cativo, e disserem: Pecamos, fizemos iniquamente, impiamente agimos; ³⁸ Se se converterem a ti de todo seu coração e de toda sua alma na terra de seu cativo, de onde os houverem levado cativos, e orarem até sua terra que tu deste a seus pais, até a cidade que tu escolheste, e até a casa que edifiquei a teu nome; ³⁹ Tu ouvirás desde os céus, desde o lugar de tua morada, sua oração e seu rogo, e ampararás sua causa, e perdoarás a teu povo que pecou contra ti.

⁴⁰ Agora, pois, ó Deus meu, rogo-te estejam abertos teus olhos, e atentos teus ouvidos à oração em este lugar. ⁴¹ Ó SENHOR Deus, levanta-te agora para habitar em teu repouso, tu e a arca de tua fortaleza; sejam, ó SENHOR Deus, vestidos de saúde teus sacerdotes, e regozijem de bem teus santos. ⁴² SENHOR Deus, não faças virar o rosto de teu ungido: lembra-te das misericórdias de Davi teu servo.

Capítulo 6

¹ Então Salomão disse: "Yahweh disse que moraria em densa escuridão, ² mas eu tenho construído uma residência exaltada para Ti, um lugar em que habitarás para sempre". ³ Então, o rei virou-se e abençoou toda a assembleia de Israel, enquanto toda a assembléia de Israel estava de pé.

⁴ Ele disse: "Que Yahweh, o Deus de Israel, seja louvado, Aquele que falou a Davi, meu pai, e cumpriu Sua palavra com Suas próprias mãos, dizendo: ⁵ 'Desde o dia que Eu trouxe Meu povo da terra do Egito, Eu não escolhi nenhuma cidade, de todas as tribos de Israel, para construir uma casa, a fim de que Meu nome esteja ali. Tampouco, escolhi qualquer homem para ser príncipe sobre Meu povo Israel. ⁶ Porém, Eu tenho escolhido Jerusalém, para que Meu nome possa estar lá e Eu escolhi Davi para ficar sobre Meu povo, Israel.'

⁷ Agora, estava no coração de Davi, meu pai, construir uma casa para o nome de Yahweh, o Deus de Israel. ⁸ Mas Yahweh disse a Davi, meu pai: 'Já que estava no teu coração construir uma casa para o Meu nome, bem fizeste de ter isso no teu coração. ⁹ Mesmo assim, não deverás construir a casa; ao invés disso, teu filho, que virá de ti, construirá a casa para o Meu nome'.

¹⁰ Yahweh cumpriu a palavra que Ele disse, pois a construí, em lugar de Davi, meu pai, e eu sento no trono de Israel, como Yahweh prometeu. Eu construí a casa para o nome de Yahweh, o Deus de Israel. ¹¹ Eu coloquei a Arca ali, onde está a Aliança de Yahweh, que Ele fez com o povo de Israel".

¹² Salomão ficou em pé diante do altar de Yahweh na presença de toda a assembleia de Israel, e estendeu suas mãos. ¹³ Pois ele havia feito uma plataforma de bronze, de cinco côvados de comprimento, cinco de largura e três de altura. Ele a tinha posto no meio do pátio. Subiu nela, ajoelhou-se diante de toda a assembleia de Israel e, então, estendeu suas mãos para os céus.

¹⁴ Ele disse: "Yahweh, Deus de Israel, não há outro Deus como Tu, nem nos céus e nem na terra, que guardas Tua Aliança e Tua benignidade com Teus servos que andam diante de Ti com todo o coração. ¹⁵ Tu que guardaste a promessa que fizeste ao Teu servo Davi, meu pai. Sim, Tu falaste com Tua boca e cumpreste com Tua mão, como é hoje.

¹⁶ Agora, então, Yahweh, Deus de Israel, cumpra o que prometeste ao Teu servo Davi, meu pai, quando Tu disseste: 'Tu não falharás em ter um homem diante de minha vista, para sentar-se no trono de Israel; se apenas seus descendentes tiverem cuidado em andar na Minha lei como tu tens andado diante de Mim.' ¹⁷ Agora, então, Deus de Israel, eu oro para que a promessa que fizeste ao Teu servo Davi se torne realidade.

¹⁸ Mas Deus morará mesmo com a humanidade na terra? Veja, o universo inteiro e nem mesmo os céus podem conter-Te, muito menos este templo que construí! ¹⁹ Por favor, considera esta oração de Teu servo e seu pedido, Yahweh, meu Deus; ouve o clamor e a oração que Teu servo ora diante de Ti. ²⁰ Que Teus olhos possam se abrir dia e noite para este templo, para o lugar em que Tu prometeste colocar o Teu nome. Tu podes ouvir a oração que Teu servo ora para este lugar.

²¹ Ouve as solicitações do Teu servo e do Teu povo, Israel; quando orarmos em direção a este lugar. Sim, ouve do lugar onde moras, dos céus; e, quando ouvires, perdoa.

²² Se um homem pecar contra seu vizinho e for requerido dele fazer um juramento, e se ele vier e fizer um juramento diante de Teu altar nesta casa; ²³ ouve dos céus, age e julga Teus servos, devolvendo a quem é mal, para trazer sua conduta sobre sua própria cabeça. Declara os justos inocentes, para dar-lhes a recompensa por sua justiça.

²⁴ Quando o Teu povo Israel for derrotado pelo inimigo, porque eles pecaram contra Ti, — se eles retornarem a Ti, confessarem o Teu nome, orarem e pedirem perdão diante de Ti neste templo — ²⁵ então, por favor, ouve dos céus e perdoa os pecados de Teu povo Israel; traze-os de volta para a terra que deste a eles e a seus ancestrais.

²⁶ Quando os céus estiverem fechados e não houver chuva, porque o povo pecou contra Ti, — se eles orarem, voltados para este lugar, confessarem o Teu nome, e converterem-se de seu pecado, quando Tu os afligires — ²⁷ então, ouça nos céus a perdoa o pecado dos Teus servos e do Teu povo, Israel; quando Tu os direcionares no bom caminho no qual devem andar. Manda chuva na Tua terra, que deste ao Teu povo como herança.

²⁸ Suponha que haja fome na terra ou que haja doença, ferrugem ou mofo, gafanhotos ou lagartas; ou suponha que seus inimigos ataquem os portões da cidade em sua terra, ou que haja qualquer praga ou enfermidade; ²⁹ suponha, então, que orações e pedidos sejam feitos por uma pessoa ou por todo o Teu povo de Israel — cada um sabendo a praga e a tristeza em seu próprio coração enquanto estende suas mãos para este templo. ³⁰ Então, ouça do céu, o lugar onde moras; perdoa e restitua a cada pessoa segundo os seus caminhos. Tu conheces seu coração,

porque Tu, e somente Tu, conheces os corações dos seres humanos.³¹ Faze isso para que eles tenham a Ti, para que possam andar em Teus caminhos todos os dias que viverem na terra que Tu deste aos nossos antepassados.

³² Quanto ao estrangeiro, que não pertence ao Teu povo, Israel, mas que — por causa de Teu grande nome, Tua mão poderosa e Teu braço erguido — vier e orar em direção a esta casa,³³ então, por favor, ouve dos céus, o lugar onde moras, e faz conforme tudo o que o estrangeiro pedir a Ti, para que todo o povo da terra possa conhecer o Teu nome e temer a Ti, assim como o Teu povo, Israel, e para que eles possam saber que esta casa que eu construí é chamada pelo Teu nome.

³⁴ Suponha que Teu povo vá a batalha contra seus inimigos, por qualquer caminho que possa mandar-lhes; e suponha que eles orem a Ti em direção a esta cidade que escolheste e em direção a esta casa que construí em Teu nome.³⁵ Então, ouve, dos céus, suas orações, suas súplicas e ajuda suas causas.

³⁶ Suponha que eles pequem contra Ti — já que não há ninguém que não peque — e suponha que Tu estejas bravo com eles e entregue-os ao inimigo, para que o inimigo os leve e os tome como cativos de suas terras, sejam elas distantes ou próximas.³⁷ Então, suponha que eles percebam que estão na terra para onde foram levados em exílio; e suponha que eles se arrependam e busquem o Teu favor na terra para qual foram levados em cativeiro. Suponha que digam: 'Nós agimos de forma perversa e pecamos. Nós agimos com maldade.'³⁸ Suponha que eles retornem a Ti com todo seu coração e com toda sua alma na terra de seu cativeiro, para onde eles foram levados cativos, e suponha que eles orem na direção da terra que lhes pertence, a qual Tu deste aos seus antepassados, e em direção à cidade que Tu escolheste, e em direção à casa que construí para o Teu nome.³⁹ Então, ouve dos céus, o lugar onde moras, a sua oração e as suas súplicas e ajuda sua causa. Perdoa Teu povo, que pecou contra Ti.

⁴⁰ Agora, meu Deus, eu imploro a Ti: abre os Teus olhos e mantém os Teus ouvidos atentos à oração que é feita neste lugar.⁴¹ Agora, então, levanta Deus Yahweh para o lugar de descanso teu e da Arca da Tua força. Deixa Teus sacerdotes, Deus Yahweh, serem vestidos com salvação e deixa Teus santos regozijarem-se em Tua bondade.⁴² Deus Yahweh não desvie a face de Teu ungido de Ti. Guarde em Teus pensamentos as Tuas ações de Aliança leal para com Davi, Teu servo."

Chapter 7

¹ E quando Salomão acabou de orar, o fogo desceu dos céus, e consumiu o holocausto e as vítimas; e a glória do SENHOR encheu a casa. ² E não podiam entrar os sacerdotes na casa do SENHOR, porque a glória do SENHOR havia enchido a casa do SENHOR. ³ E quando viram todos os filhos de Israel descer o fogo e a glória do SENHOR sobre a casa, caíram em terra sobre seus rostos no pavimento, e adoraram, confessando ao SENHOR e dizendo: Que é bom, que sua misericórdia é para sempre.

⁴ Então o rei e todo o povo sacrificaram vítimas diante do SENHOR. ⁵ E ofereceu o rei Salomão em sacrifício vinte e dois mil bois, e cento e vinte mil ovelhas; e assim dedicaram a casa de Deus o rei e todo o povo. ⁶ E os sacerdotes assistiam em seu ministério; e os levitas com os instrumentos de música do SENHOR, os quais havia feito o rei Davi para confessar ao SENHOR, que sua misericórdia é para sempre; quando Davi louvava por mão deles. Assim os sacerdotes tinham trombetas diante deles, e todo Israel estava em pé.

⁷ Também santificou Salomão o meio do átrio que estava diante da casa do SENHOR, porquanto havia oferecido ali os holocaustos, e a gordura dos pacíficos; porque no altar de bronze que Salomão havia feito, não podiam caber os holocaustos, e o presente, e as gorduras.

⁸ Então fez Salomão festa sete dias, e com ele todo Israel, uma grande congregação, desde a entrada de Hamate até o ribeiro do Egito. ⁹ Ao oitavo dia fizeram convocação, porque haviam feito a dedicação do altar em sete dias, e haviam celebrado a solenidade por sete dias. ¹⁰ E aos vinte e três do mês sétimo enviou ao povo a suas moradas, alegres e jubilosos de coração pelos benefícios que o SENHOR havia feito a Davi, e a Salomão, e a seu povo Israel.

¹¹ Acabou pois Salomão a casa do SENHOR, e a casa do rei: e todo o que Salomão teve em vontade de fazer na casa do SENHOR e em sua casa, foi próspero. ¹² E apareceu o SENHOR a Salomão de noite, e disse-lhe: Eu ei ouvido tua oração, e escolhi para mim este lugar por casa de sacrifício.

¹³ Se eu fechar os céus, que não haja chuva, e se mandar à locusta que consuma a terra, ou se enviar pestilência a meu povo; ¹⁴ Se se humilhar meu povo, sobre os quais nem nome é invocado, e orarem, e buscarem meu rosto, e se converterem de seus maus caminhos; então eu ouvirei desde os céus, e perdoarei seus pecados, e sararei sua terra. ¹⁵ Agora estarão abertos meus olhos, e atentos meus ouvidos, à oração em este lugar:

¹⁶ Pois que agora escolhi e santifiquei esta casa, para que esteja nela meu nome para sempre; e meus olhos e meu coração estarão aí para sempre. ¹⁷ E tu, se andares diante de mim, como andou Davi teu pai, e fizeres todas as coisas que eu te ei mandado, e guardares meus estatutos e meus direitos, ¹⁸ Eu confirmarei o trono de teu reino, como estabeleci com Davi teu pai, dizendo: Não faltará homem de ti que domine em Israel.

¹⁹ Mas se vós vos desviardes, e deixardes meus estatutos e meus preceitos que vos propus, e fordes e servirdes a deuses alheios, e os adorardes, ²⁰ Eu os arrancarei de minha terra que lhes dei; e esta casa que ei santifiquei a meu nome, eu a lançarei de diante de mim, e a porei por provérbio e fábula em todos os povos. ²¹ E esta casa que haverá sido ilustre, será espanto a todo o que passar, e dirá: Por que há feito assim o SENHOR a esta terra e a esta casa? ²² E se responderá: Por quanto deixaram ao SENHOR Deus de seus pais, o qual os tirou da terra do Egito, e abraçaram deuses alheios, e os adoraram e serviram: por isso ele trouxe todo este mal sobre eles.

Capítulo 7

¹ Quando Salomão terminou sua oração, fogo desceu dos céus e consumiu os holocaustos e sacrifícios, e a glória de Yahweh encheu a Casa. ² Os sacerdotes não podiam entrar na casa de Yahweh, porque a Sua glória encheu Sua casa. ³ Todas as pessoas de Israel olhavam enquanto o fogo descia, e a glória de Yahweh estava sobre a Casa. Eles prostaram-se com o rosto no chão, sobre o pavimento de pedra, adoraram e deram graças a Yahweh; eles disseram: "Porque Ele é bom, porque Sua aliança de lealdade dura para sempre".

⁴ Então, o rei e todo o povo ofereceram sacrifícios para Yahweh. ⁵ O rei Salomão ofereceu um sacrifício de vinte e dois mil bois e cento e vinte mil ovelhas e bodes. Assim, o rei e todo o povo consagraram a casa de Deus. ⁶ Os sacerdotes ficaram de pé, cada um no lugar onde servia; os levitas também, com instrumentos de música a Yahweh, os quais Davi, o rei, havia feito para dar graças a Yahweh na canção "Pois Sua aliança de lealdade dura para sempre". Todos os sacerdotes soaram as trombetas diante deles, e todo o Israel ficou de pé.

⁷ Salomão consagrou o meio do pátio em frente à casa de Yahweh. Lá, ele ofereceu as ofertas queimadas e a gordura das ofertas pacíficas, porque o altar de bronze que ele havia feito não foi capaz de suportar as ofertas queimadas, as ofertas de cereais, e a gordura.

⁸ Assim, Salomão manteve, naquele tempo, as festas por sete dias, e todo o Israel estava com ele, uma grande assembleia, desde Lebo-Hamate até o ribeirão do Egito. ⁹ No oitavo dia, eles realizaram a congregação solene porque mantiveram a consagração do altar por sete dias, e a festa por sete dias. ¹⁰ No vigésimo terceiro dia do sétimo mês, Salomão enviou as pessoas para suas casas com os corações contentes e cheios de alegria por causa da bondade que Yahweh havia mostrado a Davi, Salomão e a Israel, Seu povo.

¹¹ Assim, Salomão terminou a casa de Yahweh e sua própria casa. Todas as coisas que vieram ao coração de Salomão para fazer na casa de Yahweh e na sua própria, ele completou com sucesso. ¹² Yahweh apareceu a Salomão à noite, dizendo: "Eu ouvi tua oração, e Eu escolhi este lugar para Mim mesmo como uma casa de sacrifício.

¹³ Se Eu fechar os céus e não houver chuva, ou se Eu ordenar aos gafanhotos que devorem a terra, ou se Eu mandar doenças no meio do Meu povo; ¹⁴ então, se Meu povo, que é chamado pelo Meu Nome, se humilhar, orar, buscar a Minha face, e se voltar de seu mau caminho, Eu ouvirei do céu, perdoarei seu pecado e sararei sua terra.

¹⁵ Agora, Meus olhos estarão abertos e Meus ouvidos atentos para as orações feitas neste lugar.

¹⁶ Pois Eu tenho escolhido e dedicado esta casa para que Meu Nome esteja lá para sempre, e Meus olhos e Meu coração estarão lá todo o tempo. ¹⁷ No que se refere a ti, se andares diante de Mim, como Davi, teu pai, andou, obedecendo a tudo que Eu te ordenei e guardando Meus estatutos e Meus decretos, ¹⁸ então, estabelecerei o trono do teu reino, como Eu disse na aliança com Davi, teu pai, quando Eu disse: 'Um descendente teu nunca deixará de reinar em Israel'.

¹⁹ Mas, se vos afastardes e abandonardes Meus estatutos e Meus mandamentos que coloquei diante de vós, e se fordes e adorardes outros deuses e vos curvardes diante deles, ²⁰ então, Eu vos arrancarei da Minha terra que Eu vos dei. Esta Casa que Eu tenho dedicado para Meu Nome, vou lançar para longe de Mim, e farei com que isto seja um provérbio e uma piada no meio de todos os povos. ²¹ E, mesmo que este templo seja tão exaltado agora, todos os que passarem por ele ficarão chocados, e perguntarão: 'Por que Yahweh fez isto com esta terra e com esta Casa?'. ²² Outros responderão: 'Porque eles abandonaram Yahweh, seu Deus, que tirou seus ancestrais da terra do Egito, e se apegaram a outros deuses, e se curvaram a eles e os adoraram. Essa é a razão pela qual Yahweh trouxe todo esse desastre sobre eles'".

Chapter 8

¹ E aconteceu que ao fim de vinte anos que Salomão havia edificado a casa do SENHOR e sua casa, ² Reedificou Salomão as cidades que Hirão lhe havia dado, e estabeleceu nelas aos filhos de Israel.

³ Depois veio Salomão a Hamate de Zobá, e a tomou. ⁴ E edificou a Tadmor no deserto, e todas as cidades de armazéns que edificou em Hamate.

⁵ Assim reedificou a Bete-Horom a de acima, e a Bete-Horom a de abaixo, cidades fortificadas, de muros, portas, e barras; ⁶ E a Baalate, e a todas as vilas de armazéns que Salomão tinha; também todas as cidades dos carros e as de cavaleiros; e tudo o que Salomão quis edificar em Jerusalém, e no Líbano, e em toda a terra de seu senhorio.

⁷ E a todo o povo que havia restado dos heteus, amorreus, perizeus, heveus, e Jebuseos, que não eram de Israel, ⁸ Os filhos dos que haviam restado na terra depois deles, aos quais os filhos de Israel não destruíram do todo, fez Salomão tributários até hoje.

⁹ E dos filhos de Israel não pôs Salomão servos em sua obra; porque eram homens de guerra, e seus príncipes e seus capitães, e comandantes de seus carros, e seus cavaleiros. ¹⁰ E tinha Salomão duzentos e cinquenta principais dos governadores, os quais mandavam naquela gente.

¹¹ E passou Salomão à filha de Faraó, da cidade de Davi à casa que ele lhe havia edificado; porque disse: Minha mulher não morará na casa de Davi rei de Israel, porque aquelas habitações de onde entrou a arca do SENHOR, são sagradas.

¹² Então ofereceu Salomão holocaustos ao SENHOR sobre o altar do SENHOR, que havia ele edificado diante do pórtico, ¹³ Para que oferecessem cada coisa em seu dia, conforme ao mandamento de Moisés, nos sábados, nas novas luas, e nas solenidades, três vezes no ano, a saber, na festa dos pães ázimos, na festa das semanas, e na festa das cabanas.

¹⁴ E constituiu as repartições dos sacerdotes em seus ofícios, conforme à ordenação de Davi seu pai; e os levitas por suas ordens, para que louvassem e ministrassem diante dos sacerdotes, cada coisa em seu dia; assim os porteiros por sua ordem ¹⁵ E não saíram do mandamento do rei, quanto aos sacerdotes e levitas, e os tesouros, e todo negócio:

¹⁶ Porque toda a obra de Salomão estava preparada desde o dia em que a casa do SENHOR foi fundada até que se acabou, até que a casa do SENHOR foi acabada do tudo. ¹⁷ Então Salomão foi a Eziom-Geber, e a Elote, à costa do mar na terra de Edom. ¹⁸ Porque Hirão lhe havia enviado navios por mão de seus servos, e marinheiros destros no mar, os quais foram com os servos de Salomão a Ofir, e tomaram de ali quatrocentos e cinquenta talentos de ouro, e os trouxeram ao rei Salomão.

Capítulo 8

¹ Aconteceu que, ao final de vinte anos, durante os quais Salomão construiu a casa de Yahweh e sua própria casa, ² Salomão reconstruiu as cidades que Hirão deu a ele, e fez o povo de Israel viver ali.

³ Salomão atacou Hama-Zobá e a derrotou. ⁴ Ele construiu Tadmor no deserto, e todas as cidades armazéns em Hamate.

⁵ Também construiu Bete-Horom, a alta, e Bete-Horom, a baixa, cidades fortificadas com muros, portões e ferrolhos. ⁶ Ele construiu Baalate e todas as cidades armazéns que possuía, e todas as cidades para seus carros e as cidades para seus cavaleiros, e tudo que quis construir para seu prazer em Jerusalém, no Líbano e em todas as terras sob seu domínio.

⁷ Quanto a todas as pessoas que sobraram dos heteus, dos amorreus, dos perizeus, dos heveus e dos jebuseus, que não pertenciam a Israel, ⁸ seus descendentes que haviam ficado na terra depois deles, que o povo de Israel não destruiu, Salomão fez deles trabalhadores forçados, o que são até hoje.

⁹ Entretanto, Salomão não fez do povo de Israel trabalhadores forçados; ao invés disso, eles se tornaram seus soldados, seus comandantes, seus oficiais e comandantes da cavalaria e seus cavaleiros. ¹⁰ Esses foram também os oficiais comandantes que dirigiam os encarregados do rei Salomão — duzentos e cinquenta deles —, que supervisionavam o povo que fazia o trabalho.

¹¹ Salomão tirou a filha do Faraó da cidade de Davi, e levou para a casa que ele havia construído para ela, pois disse: "Minha esposa não deve viver na casa de Davi, rei de Israel, porque onde quer que a arca de Yahweh esteve é santo".

¹² Então, Salomão ofereceu holocaustos a Yahweh em Seu altar, que ele construiu em frente ao pórtico. ¹³ Ele ofereceu sacrifícios de acordo com a programação diária requerida; ele os ofereceu segundo as orientações encontradas nos mandamentos de Moisés sobre o Sábado, as luas novas e as festas fixas, três vezes a cada ano: a festa dos Pães Sem Fermento, a festa das Semanas e a festa dos Cabanas.

¹⁴ Seguindo os decretos de Davi, seu pai, Salomão designou as divisões dos trabalhos dos sacerdotes, e as posições dos levitas para louvar a Deus e para servir diante dos sacerdotes, de acordo com a programação diária requerida. Ele também designou os porteiros de acordo com suas divisões em cada portão, pois Davi, o homem de Deus, também havia ordenado isso. ¹⁵ Essas pessoas não se desviaram das ordens do rei aos sacerdotes e levitas, em relação a qualquer coisa, ou concernente aos armazéns.

¹⁶ Todo o trabalho ordenado por Salomão foi realizado, do dia da fundação da casa de Yahweh até a sua conclusão — a casa de Yahweh foi concluída. ¹⁷ Então, Salomão foi a Eziom-Geber e a Elate, na costa da terra do Edom. ¹⁸ Hirão lhe mandou navios comandados por oficiais que entendiam do mar; eles foram para Ofir, com os servos de Salomão; de lá eles trouxeram quatrocentos e cinquenta talentos de ouro para o rei Salomão.

Chapter 9

¹ E ouvindo a rainha de Sabá a fama de Salomão, veio a Jerusalém com uma comitiva muito grande, com camelos carregados de aroma, e ouro em abundância, e pedras preciosas, para tentar a Salomão com perguntas difíceis. E logo que veio a Salomão, falou com ele tudo o que havia em seu coração. ² Porém Salomão lhe declarou todas suas palavras: nenhuma coisa restou que Salomão não lhe declarasse.

³ E vendo a rainha de Sabá a sabedoria de Salomão, e a casa que havia edificado, ⁴ E as iguarias de sua mesa, e o assento de seus servos, e o estado de seus criados, e os vestidos deles, seus mestres-salas e seus vestidos, e sua subida por de onde subia à casa do SENHOR, não restou mais espírito nela.

⁵ E disse ao rei: Verdade é o que havia ouvido em minha terra de tuas coisas e de tua sabedoria; ⁶ Mas eu não cria as palavras deles, até que ei vindo, e meus olhos viram: e eis que que nem ainda a metade da grandeza de tua sabedoria me havia sido dita; porque tu excedes a fama que eu havia ouvido.

⁷ Bem-aventurados teus homens, e ditosos estes teus servos, que estão sempre diante de ti, e ouvem tua sabedoria.

⁸ o SENHOR teu Deus seja bendito, o qual se agradou em ti para te pôr sobre seu trono por rei do SENHOR teu Deus: porquanto teu Deus amou a Israel para firmá-lo perpetuamente, por isso te pôs por rei sobre eles, para que faças juízo e justiça.

⁹ E deu ao rei cento e vinte talentos de ouro, e grande quantidade de aromas, e pedras preciosas: nunca havia tais aromas como os que deu a rainha de Sabá ao rei Salomão.

¹⁰ Também os servos de Hirão e os servos de Salomão, que haviam trazido o ouro de Ofir, trouxeram madeira de cipreste, e pedras preciosas. ¹¹ E fez o rei da madeira de cipreste degraus na casa do SENHOR, e nas casas reais, e harpas e saltérios para os cantores: nunca em terra de Judá se havia visto madeira semelhante. ¹² E o rei Salomão deu à rainha de Sabá tudo o que ela quis e lhe pediu, mais de o que havia trazido ao rei. Depois se voltou e foi-se a sua terra com seus servos.

¹³ E o peso de ouro que vinha a Salomão cada um ano, era seiscentos sessenta e seis talentos de ouro, ¹⁴ Sem o que traziam os mercadores e negociantes; e também todos os reis da Arábia e os príncipes da terra traziam ouro e prata a Salomão.

¹⁵ Fez também o rei Salomão duzentos pavese de ouro de martelo, cada um dos quais tinha seiscentos siclos de ouro lavrado: ¹⁶ Assim trezentos escudos de ouro batido, tendo cada escudo trezentos siclos de ouro: e os pôs o rei na casa do bosque do Líbano.

¹⁷ Fez ademais o rei um grande trono de marfim, e cobriu-o de ouro puro. ¹⁸ E havia seis degraus ao trono, com um estrado de ouro ao mesmo, e braços da uma parte e da outra ao lugar do assento, e dois leões que estavam junto aos braços.

¹⁹ Havia também ali doze leões sobre os seis degraus da uma parte e da outra. Jamais foi feito outro semelhante em reino algum. ²⁰ Todos os utensílios do rei Salomão eram de ouro, e todos os utensílios da casa do bosque do Líbano, de ouro puro. Nos dias de Salomão a prata não era de valiosa. ²¹ Porque a frota do rei ia a Társis com os servos de Hirão, e cada três anos faziam vir os navios de Társis, e traziam ouro, prata, marfim, macacos, e pavões.

²² E excedeu o rei Salomão a todos os reis da terra em riqueza e em sabedoria. ²³ E todos os reis da terra procuravam ver o rosto de Salomão, por ouvir sua sabedoria, que Deus havia posto em seu coração: ²⁴ E destes, cada um trazia seu presente, vasos de prata, vasos de ouro, vestidos, armas, aromas, cavalos e mulas, todos os anos.

²⁵ Teve também Salomão quatro mil estábulos para os cavalos e carros, e doze mil cavaleiros, os quais pôs nas cidades dos carros, e com o rei em Jerusalém. ²⁶ E teve senhorio sobre todos os reis desde o rio até a terra dos filisteus, e até o termo do Egito.

²⁷ E pôs o rei prata em Jerusalém como pedras, e cedros como os sicômoros que nascem pelas campinas em abundância. ²⁸ Traziam também cavalos para Salomão, do Egito e de todas as províncias. ²⁹ Os demais feitos de Salomão, primeiros e últimos, não está tudo escrito nos livros de Natã profeta, e na profecia de Aías silonita, e nas profecias do vidente Ido contra Jeroboão filho de Nebate? ³⁰ E reinou Salomão em Jerusalém sobre todo Israel quarenta anos. ³¹ E descansou Salomão com seus pais, e sepultaram-no na cidade de Davi seu pai: e reinou em seu lugar Roboão seu filho.

Capítulo 9

¹ Quando a rainha de Sabá ouviu sobre a fama de Salomão, ela veio até Jerusalém para testá-lo com perguntas difíceis. Veio com grande caravana, com camelos carregados de especiarias, muito ouro e pedras preciosas. ² Quando chegou até Salomão, ela lhe contou tudo o que estava em seu coração. Salomão lhe respondeu todas as perguntas; nenhuma pergunta era tão difícil para Salomão; não houve pergunta que ele não respondesse.

³ Quando a rainha de Sabá viu a sabedoria de Salomão, o palácio que ele construíu, ⁴ a comida em sua mesa, o assento de seus servos, o trabalho de seus servos, os trajes deles, seus copeiros, os trajes deles e a maneira como ele oferecia holocausto na Casa de Yahweh, ela ficou como que fora de si.

⁵ Ela disse ao rei: "É verdadeiro o relato que ouvi em minha própria terra sobre tuas palavras e tua sabedoria. ⁶ Não acreditei no que ouvi até chegar aqui, e agora meus olhos têm visto. Nem a metade da tua grandeza e sabedoria me foi dita! Ultrapassaste a fama que ouvi sobre ti.

⁷ Quão abençoado são o teu povo e teus servos que, constantemente, estão diante de ti e ouvem a tua sabedoria. ⁸ Bendito seja Yahweh, teu Deus, o qual tomou prazer em ti e te colocou em Seu trono, para ser rei para Yahweh, teu Deus. Porque teu Deus amou Israel para o estabelecer para sempre, Ele te fez rei sobre eles, para que fizesses juízo e justiça!".

⁹ Ela deu ao rei cento e vinte talentos de ouro e uma grande quantidade de especiarias e pedras preciosas. E jamais foi dada a Salomão tamanha quantidade de especiarias como a que a rainha de Sabá lhe deu.

¹⁰ Os servos de Hirão e os servos de Salomão, que trouxeram ouro de Ofir, também trouxeram madeira de sândalo e pedras preciosas. ¹¹ Com a madeira, o rei fez degraus para a casa de Yahweh e para sua casa, assim como harpas e liras para os músicos. Nenhuma madeira como esta havia sido vista antes, na terra de Judá. ¹² O rei Salomão deu à rainha de Sabá tudo que ela desejou, tudo que ela pediu, mais do que ela trouxe ao rei. Então, ela e seus servos retornaram à sua terra.

¹³ Ora, o peso do ouro que trouxeram a Salomão, em um ano, foi de seiscentos e sessenta e seis talentos de ouro, ¹⁴ fora o ouro que os negociantes e mercadores trouxeram. Todos os reinos da Arábia e os governadores dos países também trouxeram ouro e prata a Salomão.

¹⁵ O rei Salomão fez duzentos grandes escudos de ouro batido, cada um deles tinha seiscentos siclos de ouro. ¹⁶ Fez também trezentos escudos de ouro batido, cada um com trezentos siclos de ouro, e o rei os colocou no palácio do bosque do Líbano.

¹⁷ Então, o rei fez um grande trono de marfim e o revestiu com o mais fino ouro. ¹⁸ Havia seis degraus até o trono, e a parte de cima do trono era arredondada atrás. Havia braços em cada lado do assento, e dois leões ficavam ao lado dos braços.

¹⁹ Doze leões ficavam nos degraus, um em cada lado dos seis degraus. Não havia um trono como este em nenhum outro reino. ²⁰ Todas as taças do rei Salomão eram de ouro, e todos as taças do palácio do bosque do Líbano eram de ouro puro. Nenhuma era de prata, porque a prata não era considerada valiosa nos dias de Salomão. ²¹ O rei tinha ao mar uma frota de navios oceânicos, juntamente com a frota de Hirão. A cada três anos, a frota trazia ouro, prata, marfim, assim como macacos e pavões.

²² Então, o rei Salomão excedeu a todos os reis da terra, tanto em riqueza como em sabedoria. ²³ Toda a terra buscava a presença de Salomão para ouvir sua sabedoria, que Deus havia colocado em seu coração. ²⁴ Aqueles que o visitavam traziam tributos, utensílios de prata e de ouro, vestes, armaduras, especiarias, assim como cavalos e mulas, ano após ano.

²⁵ Salomão tinha quatro mil estábulos para cavalos e carros e doze mil cavaleiros, os quais ele distribuiu nas cidades dos carros e consigo mesmo, em Jerusalém. ²⁶ Ele dominava sobre todos os reis, desde o rio Eufrates à terra dos filisteus e até a fronteira do Egito.

²⁷ O rei tinha prata em Jerusalém, tanto quanto as pedras no chão. Fez o cedro ser tão abundante quanto as figueiras de sicômoros que estão nas planícies. ²⁸ Trouxeram cavalos a Salomão, do Egito e de todas as terras.

²⁹ Quanto aos outros atos de Salomão, os primeiros e os últimos, porventura, não estão escritos no livro da história de Natã, o profeta, na profecia de Aías, o silonita e nas visões de Ito, o vidente, acerca de Jeroboão, filho de Nebate? ³⁰ Salomão reinou em Jerusalém, sobre todo Israel por quarenta anos. ³¹ Ele descansou com seus antepassados, e o sepultaram na cidade de Davi, seu pai; Roboão, seu filho, se tornou rei em seu lugar.

Chapter 10

¹ E Roboão foi a Siquém porque em Siquém se havia juntado todo Israel para fazê-lo rei. ² E quando o ouviu Jeroboão filho de Nebate, o qual estava em Egito, de onde havia fugido por causa do rei Salomão, voltou do Egito.

³ E enviaram e chamaram-lhe. Veio, pois, Jeroboão, e todo Israel, e falaram a Roboão, dizendo: ⁴ Teu pai agravou nosso jugo: alivia tu, pois, agora algo da dura servidão, e do grave jugo com que teu pai nos pressionou, e te serviremos. ⁵ E ele lhes disse: Voltai a mim daqui a três dias. E o povo se foi.

⁶ Então o rei Roboão tomou conselho com os anciãos, que haviam estado diante de Salomão seu pai quando vivia, e disse-lhes: Como aconselhais vós que responda a este povo? ⁷ E eles lhe falaram, dizendo: Se te conduzires humanamente com este povo, e os agradares, e lhes falares boas palavras, eles te servirão perpetuamente.

⁸ Mas ele, deixando o conselho que lhe deram os anciãos, tomou conselho com os rapazes que se haviam criado com ele, e que diante dele assistiam; ⁹ E disse-lhes: Que aconselhais vós que respondamos a este povo, que me falou, dizendo: Alivia algo do jugo que teu pai pôs sobre nós?

¹⁰ Então os rapazes que se haviam criado com ele, lhe falaram, dizendo: Assim dirás ao povo que te falou dizendo, Teu pai agravou nosso jugo, mas tu livra-nos da carga: assim lhes dirás: O meu dedo mínimo é mais espesso que os lombos de meu pai. ¹¹ Assim que, meu pai vos impôs carga de grave jugo, e eu acrescentarei a vosso jugo: meu pai vos castigou com açoites, e eu com escorpiões.

¹² Veio, pois, Jeroboão com todo o povo a Roboão ao terceiro dia: segundo o rei lhes havia mandado dizendo: Voltai a mim daqui a três dias. ¹³ E respondeu-lhes o rei asperamente; pois deixou o rei Roboão o conselho dos anciãos, ¹⁴ E falou-lhes conforme ao conselho dos rapazes, dizendo: Meu pai agravou vosso jugo, e eu acrescentarei a vosso jugo: meu pai vos castigou com açoites, e eu com escorpiões.

¹⁵ E não escutou o rei ao povo; porque a causa era de Deus, para cumprir o SENHOR sua palavra que havia falado, por Aías silonita, a Jeroboão filho de Nebate.

¹⁶ E vendo todo Israel que o rei não lhes havia ouvido, respondeu o povo ao rei, dizendo: Que parte temos nós com Davi, nem herança no filho de Jessé? Israel, cada um a suas moradas! Davi, olha agora por tua casa! Assim se foi todo Israel a suas casas. ¹⁷ Mas reinou Roboão sobre os filhos de Israel que habitavam nas cidades de Judá. ¹⁸ Enviou logo o rei Roboão a Adorão, que tinha cargo dos tributos; mas lhe apedrejaram os filhos de Israel, e morreu. Então se esforçou o rei Roboão, e subindo em um carro fugiu a Jerusalém. ¹⁹ Assim se separou Israel da casa de Davi até hoje.

Capítulo 10

¹ Roboão foi para Siquém, pois todo o Israel estava indo até lá para fazê-lo rei. ² Aconteceu que Jeroboão, filho de Nebate, ouviu sobre isso e voltou do Egito (pois tinha ido para lá, fugindo da presença do rei Salomão).

³ Então, eles mandaram chamá-lo. Jeroboão e todo o Israel foram, falaram com Roboão e disseram: ⁴ "Teu pai fez nosso jugo difícil. Agora, faz com que o trabalho pesado de teu pai seja fácil, alivia o jugo pesado que ele colocou em nós, e nós te serviremos". ⁵ Roboão lhes disse: "Voltai a mim depois de três dias". Então, o povo saiu.

⁶ O rei Roboão consultou os anciãos que estiveram perante Salomão, seu pai, quando ele ainda vivia. Ele disse: "Como me aconselharíeis a dar uma resposta a esse povo?". ⁷ Eles lhe disseram: "Se tu fores bom para com esse povo, o agradares e disseres boas palavras a eles, então eles sempre serão teus servos".

⁸ Roboão, porém, ignorou o conselho que os anciãos tinham lhe dado e consultou os jovens que cresceram com ele e que estiveram perante ele. ⁹ Ele lhes disse: "Que conselho me daríeis para que possamos responder ao povo que falou comigo e me disse: 'Alivia o jugo que teu pai colocou sobre nós?'".

¹⁰ Os jovens que cresceram com Roboão disseram: "Isso falarás ao povo que disse que teu pai, Salomão, fez pesado o jugo sobre eles, mas que tu deverias fazê-lo mais leve. Dize-lhes: 'Meu dedo mínimo é mais grosso que a cintura do meu pai. ¹¹ Agora, no entanto, se a carga de meu pai foi um jugo pesado, eu irei aumentá-lo. Meu pai vos puniu com açoites, porém eu vos punirei com escorpiões'".

¹² Então, Jeroboão e todo o povo vieram a Roboão no terceiro dia, como o rei instruíra, dizendo: "Voltai a mim no terceiro dia". ¹³ Roboão lhes respondeu rudemente, ignorando o conselho dos anciãos. ¹⁴ Ele lhes falou, seguindo o conselho dos jovens: "Meu pai fez pesado o vosso jugo, mas eu irei aumentá-lo. Meu pai vos puniu com açoites, porém eu vos punirei com escorpiões".

¹⁵ Assim, o rei não ouviu ao povo; pois essa mudança nos acontecimentos vinha de Deus, a fim de que Yahweh cumprisse a Sua palavra, que Aías, o silonita, falara a Jeroboão, filho de Nebate.

¹⁶ Quando todo o Israel viu que o rei não os ouvia, o povo lhe respondeu, dizendo: "Que parte temos nós com Davi? Não temos nós herança com o filho de Jessé! Cada um de vós deve voltar à sua própria tenda, Israel. Agora, vê a tua própria casa, Davi". Então, todo o Israel retornou para suas tendas. ¹⁷ Mas, quanto ao povo de Israel que habitava nas cidades de Judá, Roboão reinou sobre eles. ¹⁸ Então, o rei Roboão enviou Adorão, que era encarregado dos trabalhos forçados, porém o povo de Israel o apedrejou até a morte. O rei Roboão fugiu rapidamente, em sua carruagem, para Jerusalém. ¹⁹ Então, Israel se rebelou contra a casa de Davi até o dia de hoje.

Chapter 11

¹ E quando veio Roboão a Jerusalém, juntou da casa de Judá e de Benjamim cento e oitenta mil homens escolhidos de guerra, para lutar contra Israel e voltar o reino a Roboão.

² Mas foi palavra do SENHOR a Semaías homem de Deus, dizendo: ³ Fala a Roboão filho de Salomão, rei de Judá, e a todos os israelitas em Judá e Benjamim, dizendo-lhes: ⁴ Assim disse o SENHOR: Não subais nem luteis contra vossos irmãos; volte-se cada um a sua casa, porque eu fiz este negócio. E eles ouviram a palavra do SENHOR, e voltaram-se, e não foram contra Jeroboão.

⁵ E habitou Roboão em Jerusalém, e edificou cidades para fortificar a Judá. ⁶ E edificou a Belém, e a Etã, e a Tecoa, ⁷ E a Bete-Zur, e a Socó, e a Adulão, ⁸ E a Gate, e a Maressa, e a Zife, ⁹ E a Adoraim, e a Laquis, e a Azeca, ¹⁰ E a Zorá, e a Aijalom, e a Hebron, que eram em Judá e em Benjamim, cidades fortes.

¹¹ Fortificou também as fortalezas, e pôs nelas capitães, e alimentos, e vinho, e azeite; ¹² E em todas as cidades, escudos e lanças. Fortificou-as pois em grande maneira, e Judá e Benjamim lhe estavam sujeitos.

¹³ E os sacerdotes e levitas que estavam em todo Israel, se juntaram a ele de todos seus termos. ¹⁴ Porque os levitas deixavam seus campos e suas possessões, e se vinham a Judá e a Jerusalém: pois Jeroboão e seus filhos os lançavam do ministério do SENHOR. ¹⁵ E ele se fez sacerdotes para os altos, e para os demônios, e para os bezerros que ele havia feito.

¹⁶ Além daqueles acudiram também de todas as tribos de Israel os que haviam posto seu coração em buscar ao SENHOR Deus de Israel; e vieram-se a Jerusalém para sacrificar ao SENHOR, o Deus de seus pais. ¹⁷ Assim fortificaram o reino de Judá, e confirmaram a Roboão filho de Salomão, por três anos; porque três anos andaram no caminho de Davi e de Salomão.

¹⁸ E tomou-se Roboão por mulher a Maalate, filha de Jeremote filho de Davi, e a Abiail, filha de Eliabe filho de Jessé. ¹⁹ A qual lhe gerou filhos: a Jeus, e a Samaria, e a Zaaão.

²⁰ Depois dela tomou a Maaca filha de Absalão, a qual lhe pariu a Abias, a Atai, Ziza, e Selomite. ²¹ Mas Roboão amou a Maaca filha de Absalão sobre todas suas mulheres e concubinas; porque tomou dezoito mulheres e sessenta concubinas, e gerou vinte e oito filhos e sessenta filhas.

²² E pôs Roboão a Abias filho de Maaca por cabeça e príncipe de seus irmãos, porque queria fazer-lhe rei. ²³ E fez-lhe instruir, e dispersou todos os seus filhos por todas as terras de Judá e de Benjamim, e por todas as cidades fortes, e deu-lhes alimentos em abundância, e buscou para eles muitas mulheres.

Capítulo 11

¹ Quando Roboão chegou a Jerusalém, ele convocou as casas de Judá e Benjamim para lutar contra Israel, cento e oitenta mil homens que eram soldados, a fim de reconquistar o domínio para Roboão.

² Mas veio a palavra de Yahweh a Semaías, o homem de Deus, dizendo: ³ "Fala ao rei de Judá, Roboão, filho de Salomão, e a todo o Israel em Judá e Benjamim: ⁴ 'Yahweh diz: Tu não debes atacar ou fazer guerra contra teus irmãos. Cada homem deve retornar à sua casa, pois por minha vontade isso aconteceu.'" Assim, eles obedeceram às palavras de Yahweh e desistiram de atacar Jeroboão.

⁵ Roboão viveu em Jerusalém e construiu cidades em Judá para defesa. ⁶ Ele fortificou Belém, Etã, Tecoa, ⁷ Bete-Zur, Socó, Adulão, ⁸ Gate, Maressa, Zife, ⁹ Adoraim, Laquis, Azeca, ¹⁰ Zorá, Aijalom e Hebrom. Essas são as cidades fortificadas em Judá e em Benjamim.

¹¹ Ele reforçou as fortalezas e pôs comandantes nelas, com armazéns para a provisão de azeite e de vinho. ¹² Ele colocou escudos e lanças em cada cidade e edificou as cidades fortemente. Então, Judá e Benjamim lhe pertenceram.

¹³ Os sacerdotes e os levitas que estavam em todo o Israel vieram ter com ele dentro de suas fronteiras. ¹⁴ Os levitas deixaram seus pastos e propriedades, a fim de vir para Judá e Jerusalém, pois Jeroboão e seus filhos os tinham expulsado para longe, para que eles não pudessem mais exercer seus deveres sacerdotais para com Yahweh. ¹⁵ Jeroboão designou para si sacerdotes para os altares dos lugares altos e fez ídolos nas formas de bezerro e de cabra.

¹⁶ Pessoas de todas as tribos de Israel, aqueles que haviam colocado em seus corações buscar Yahweh, o Deus de Israel, seguiram os sacerdotes e vieram até Jerusalém para sacrificar a Yahweh, o Deus de seus pais. ¹⁷ Assim, eles fortaleceram o reino de Judá e fizeram Roboão, filho de Salomão, forte, durante três anos, pois eles seguiram, por três anos, o caminho de Davi e Salomão.

¹⁸ Roboão tomou como esposa Maalate, filha de Jeremote, filho de Davi com Abiail, filha de Eliabe, filho de Jessé. ¹⁹ Maalate lhe deu filhos: Jeús, Semarias e Zaão.

²⁰ Depois de Maalate, Roboão tomou Maacá, filha de Absalão. Ela lhe deu filhos: Abias, Atai, Ziza e Selomite. ²¹ Roboão amava Maacá, filha de Absalão, mais que todas as suas outras esposas e concubinas (ele tomou dezoito mulheres e sessenta concubinas e tornou-se pai de vinte e oito filhos e sessenta filhas).

²² Roboão designou Abias, filho de Maacá para ser chefe, um líder entre seus irmãos; ele pretendia fazê-lo rei. ²³ Roboão decidiu sabiamente: ele espalhou todos os seus filhos pela terra de Judá e de Benjamim, em cada cidade fortificada. Ele também lhes deu suprimentos em abundância e procurou muitas esposas para eles.

Chapter 12

¹ E quando Roboão havia confirmado o reino, deixou a lei do SENHOR, e com ele todo Israel.

² E no quinto ano do rei Roboão subiu Sisaque rei do Egito contra Jerusalém, (porquanto se haviam rebelado contra o SENHOR,) ³ Com mil e duzentos carros, e com sessenta mil cavaleiros: mas o povo que vinha com ele do Egito, não tinha número; a saber, de líbios, suquitas, e etíopes. ⁴ E tomou as cidades fortes de Judá, e chegou até Jerusalém.

⁵ Então veio Semaías profeta a Roboão e aos príncipes de Judá, que estavam reunidos em Jerusalém por causa de Sisaque, e disse-lhes: Assim disse o SENHOR: Vós me deixastes, e eu também vos deixei em mãos de Sisaque. ⁶ E os príncipes de Israel e o rei se humilharam, e disseram: Justo é o SENHOR.

⁷ E quando viu o SENHOR que se haviam humilhado, foi palavra do SENHOR a Semaías, dizendo: Humilharam-se; não os destruirei; antes os salvarei em breve, e não se derramará minha ira contra Jerusalém por mão de Sisaque. ⁸ Porém serão seus servos; para que saibam que é servir a mim, e servir aos reinos das nações.

⁹ Subiu, pois, Sisaque, rei do Egito a Jerusalém, e tomou os tesouros da casa do SENHOR, e os tesouros da casa do rei; tudo o levou: e tomou os paveses de ouro que Salomão havia feito. ¹⁰ E em lugar deles fez o rei Roboão paveses de bronze, e entregou-os em mãos dos chefes da guarda, os quais guardavam a entrada da casa do rei.

¹¹ E quando o rei ia à casa do SENHOR, vinham os da guarda, e traziam-nos, e depois os voltavam à câmara da guarda. ¹² E quando ele se humilhou, a ira do SENHOR se separou dele, para não destruí-lo de todo: e também em Judá as coisas foram bem.

¹³ Fortificou-se, pois Roboão, e reinou em Jerusalém: e era Roboão de quarenta e um anos quando começou a reinar, e dezessete anos reinou em Jerusalém, cidade que escolheu o SENHOR de todas as tribos de Israel, para pôr nela seu nome. E o nome de sua mãe foi Naamá, amonita. ¹⁴ E fez o mal, porque não dispôs seu coração para buscar ao SENHOR. ¹⁵ E as coisas de Roboão, primeiras e últimas, não estão escritas nos livros de Semaías profeta e de Ido vidente, no registro das linhagens? E entre Roboão e Jeroboão havia perpétua guerra. ¹⁶ E descansou Roboão com seus pais, e foi sepultado na cidade de Davi: e reinou em seu lugar Abias seu filho.

Capítulo 12

¹ Aconteceu que, quando o reinado de Roboão estava consolidado e no auge do poder, ele abandonou as leis de Yahweh e todo o Israel com ele.

² No quinto ano do reinado de Roboão, o rei do Egito, Sisaque, subiu para atacar Jerusalém, isso por causa da infidelidade do povo para com Yahweh. ³ Ele veio com mil e duzentas carruagens e sessenta mil cavaleiros; as tropas que vinham do Egito eram incontáveis, compostas de: líbios, suquitas e etíopes. ⁴ Ele conquistou as cidades fortificadas de Judá e alcançou Jerusalém.

⁵ Então, o profeta, Semaías, veio a Roboão e aos líderes de Judá que estavam reunidos em Jerusalém por causa de Sisaque. Semaías falou: "Assim diz Yahweh: 'Porque vós abandonastes a Mim, Eu vos entrego nas mãos de Sisaque'". ⁶ Assim, os príncipes de Israel e o rei se humilharam e disseram: "Yahweh é justo".

⁷ Quando Yahweh viu que eles se humilharam, a palavra de Yahweh veio a Semaías, dizendo: "Porque eles se humilharam, não mais os destruirei, Eu os pouparei parcialmente; isto é, a minha ira não será derramada sobre Jerusalém pelas mãos de Sisaque. ⁸ Porém, eles serão seus servos, para aprenderem a diferença entre servir Mim e servir a reinos estrangeiros".

⁹ Dessa forma, Sisaque, rei do Egito, atacou Jerusalém e apoderou-se dos tesouros da casa de Yahweh, e dos tesouros da casa do rei. Ele levou tudo, inclusive os escudos de ouro feitos por Salomão. ¹⁰ Para substituí-los, então, o rei Roboão mandou fazer escudos de bronze, e confiou-os nas mãos dos capitães da guarda, que cuidavam das portas da casa do rei.

¹¹ Toda vez que o rei dirigia-se à casa de Yahweh, vinham os guardas levando os escudos; depois os depositavam na casa dos guardas. ¹² Por ter Roboão se humilhado, a ira de Yahweh desviou-se dele, para não destruí-lo completamente. Além disso, em Judá, ainda havia algo bom a ser encontrado.

¹³ Assim, o rei Jeroboão, reinou e fortaleceu seu reinado em Jerusalém. Roboão tinha quarenta e um anos quando começou a reinar. O nome da sua mãe era Naamá, a amonita. Ele reinou durante dezessete anos em Jerusalém, a cidade que Yahweh escolheu dentre todas as tribos de Israel, para ali colocar o Seu nome. ¹⁴ Ele praticou o que era mau, porque não dispôs o coração para buscar a Yahweh. ¹⁵ Quanto aos demais assuntos, relacionados a Roboão, do começo ao fim, acaso não estão nas crônicas escritas por Semaías, o profeta, e por Ido, o vidente, que também registram as genealogias e as constantes guerras entre Roboão e Jeroboão? ¹⁶ Roboão morreu e foi sepuldado na cidade de Davi, junto com seus pais. Abias, seu filho, reinou em seu lugar.

Chapter 13

¹ Aos dezoito anos do rei Jeroboão, reinou Abias sobre Judá. ² E reinou três anos em Jerusalém. O nome de sua mãe foi Micaia filha de Uriel de Gibeá. E havia guerra entre Abias e Jeroboão. ³ Então ordenou Abias batalha com um exército de quatrocentos mil homens de guerra valentes e escolhidos: e Jeroboão ordenou batalha contra ele com oitocentos mil homens escolhidos, fortes e valentes.

⁴ E levantou-se Abias sobre o monte de Zemaraim, que é nos montes de Efraim, e disse: Ouvi-me, Jeroboão e todo Israel. ⁵ Não sabeis vós, que o SENHOR Deus de Israel deu o reino a Davi sobre Israel para sempre, a ele e a seus filhos em aliança de sal?

⁶ Porém Jeroboão filho de Nebate, servo de Salomão filho de Davi, se levantou e rebelou contra seu senhor. ⁷ E se achegaram a ele homens vãos, filhos de iniquidade, e puderam mais que Roboão filho de Salomão, porque Roboão era jovem e tenro de coração, e não se defendeu deles.

⁸ E agora vós tratais de fortificar-vos contra o reino do SENHOR em mão dos filhos de Davi, porque sois muitos, e tendes convosco os bezerros de ouro que Jeroboão vos fez por deuses. ⁹ Não lançastes vós aos sacerdotes do SENHOR, aos filhos de Arão, e aos levitas, e vos haveis feito sacerdotes à maneira dos povos de outras terras, para que qualquer um venha a consagrar-se com um bezerro e sete carneiros, e assim seja sacerdote dos que não são Deuses?

¹⁰ Mas em quanto a nós, o SENHOR é nosso Deus, e não lhe deixamos: e os sacerdotes que ministram ao SENHOR são os filhos de Arão, e os levitas na obra; ¹¹ Os quais queimam ao SENHOR os holocaustos cada manhã e cada tarde, e os perfumes aromáticos; e põem os pães sobre a mesa limpa, e o candelabro de ouro com suas lâmpadas para que ardam cada tarde: porque nós guardamos a ordenança do SENHOR nosso Deus; mas vós o deixastes.

¹² E eis que Deus está com nós por cabeça, e seus sacerdotes com as trombetas do júbilo para que soem contra vós. Ó filhos de Israel, não luteis contra o SENHOR o Deus de vossos pais, porque não vos sucederá bem.

¹³ Porém Jeroboão preparou uma emboscada para vir a eles pela retaguarda: e estando assim diante deles, a emboscada estava à retaguarda de Judá. ¹⁴ E quando olhou Judá, eis que tinha batalha diante e às costas; por isso que clamaram ao SENHOR, e os sacerdotes tocaram as trombetas. ¹⁵ Então os de Judá levantaram grito; e assim que eles levantaram grito, Deus derrotou a Jeroboão e a todo Israel diante de Abias e de Judá:

¹⁶ E fugiram os filhos de Israel diante de Judá, e Deus os entregou em suas mãos. ¹⁷ E Abias e sua gente faziam em eles grande mortandade; e caíram feridos de Israel quinhentos mil homens escolhidos. ¹⁸ Assim foram humilhados os filhos de Israel naquele tempo: mas os filhos de Judá se fortificaram, porque se apoiavam no SENHOR o Deus de seus pais. ¹⁹ E seguiu Abias a Jeroboão, e tomou-lhe algumas cidades, a Betel com suas aldeias, a Jesana com suas aldeias, e a Efraim com suas aldeias. ²⁰ E nunca mais teve Jeroboão poderio nos dias de Abias: e feriu-lhe o SENHOR, e morreu. ²¹ Porém se fortificou Abias; e tomou catorze mulheres, e gerou vinte e dois filhos, e dezesseis filhas. ²² Os demais feitos de Abias, seus caminhos e seus negócios, estão escritos na história do profeta Ido.

Capítulo 13

¹ No décimo oitavo ano do rei Jeroboão, Abias começou a reinar sobre Judá. ² Ele governou por três anos em Jerusalém; o nome de sua mãe era Micaías, filha de Uriel, de Gibeá. Houve guerra entre Abias e Jeroboão. ³ Abias entrou na batalha com um exército de soldados corajosos e fortes; eram quatrocentos mil homens escolhidos. Jeroboão preparou as linhas de batalha contra ele com oitocentos mil homens escolhidos, soldados corajosos e fortes.

⁴ Abias ficou no monte Zemaraim, que fica na região montanhosa de Efraim, e disse: "Escutai-me, Jeroboão e todo o Israel! ⁵ Não sabeis que Yahweh, o Deus de Israel, deu a Davi o reinado sobre Israel para sempre, para ele e para os seus filhos através de uma Aliança formal?

⁶ Porém, Jeroboão, filho de Nebate, servo de Salomão, filho de Davi, se levantou e se rebelou contra seu senhor; ⁷ a ele se juntaram homens desocupados e perversos. Eles vieram contra Roboão, filho de Salomão, que era jovem e inexperiente e não poderia lhes resistir.

⁸ Agora, vós dizeis que podeis resistir ao governo poderoso de Yahweh, que está nas mãos dos filhos de Davi. Vós sois um grande exército, e tendes convosco os bezerros de ouro que Jeroboão fez como deuses para vós. ⁹ Não expulsastes os sacerdotes de Yahweh, os descendentes de Arão e os levitas? Não fizestes para vós sacerdotes semelhantes aos povos das outras terras? Quem quer que venha e se consagre com um novilho e sete carneiros pode tornar-se sacerdote dos que não são deuses.

¹⁰ Mas, quanto a nós, Yahweh é nosso Deus, e nós não O abandonamos. Nós temos sacerdotes, descendentes de Arão, servindo Yahweh, e os levitas, que estão no Seu trabalho. ¹¹ Todas as manhãs e todas as tardes eles oferecem a Yahweh ofertas queimadas e incensos aromáticos. Eles também organizam o pão sobre a mesa purificada cerimonialmente, e acendem o candelabro de ouro com as suas lâmpadas para queimarem toda tarde. Nós guardamos os mandamentos de Yahweh, nosso Deus, mas vós o deixastes.

¹² Deus está conosco, à nossa frente, e os seus sacerdotes estão aqui com as suas trombetas para soar o alarme contra vós. Povo de Israel, não luteis contra Yahweh, o Deus dos vossos antepassados, pois vós não tereis sucesso".

¹³ Mas Jeroboão preparou uma emboscada por trás deles; seu exército estava à frente de Judá, e a emboscada estava atrás deles. ¹⁴ Quando Judá olhou novamente, o combate estava adiante e a retaguarda deles. Eles clamaram a Yahweh, e os sacerdotes tocaram as trombetas. ¹⁵ Então, os homens de Judá gritaram e enquanto eles gritavam, aconteceu que, Deus feriu Jeroboão e todo o Israel diante de Abias e Judá.

¹⁶ O povo de Israel fugiu de Judá, pois Deus os entregou em suas mãos. ¹⁷ Abias e seu exército realizaram um grande massacre, e quinhentos mil homens escolhidos de Israel morreram. ¹⁸ Dessa maneira, o povo de Israel foi derrotado naquele tempo; o povo de Judá venceu porque eles confiaram em Yahweh, Deus de seus ancestrais.

¹⁹ Abias perseguiu Jeroboão e tomou cidades dele: Betel, Jesana e Efrom com suas respectivas vilas. ²⁰ Jeroboão não recuperou poder novamente durante todos os dias de Abias; Yahweh feriu Jeroboão e ele morreu. ²¹ Abias, porém, se tornou poderoso; ele tomou para si catorze mulheres e tornou-se o pai de vinte e dois filhos e dezesseis filhas. ²² O restante dos feitos de Abias, seus atos e palavras, estão escritos no livro da história do profeta Ido.

Chapter 14

¹ E descansou Abias com seus pais, e foi sepultado na cidade de Davi. E reinou em seu lugar seu filho Asa, em cujos dias teve sossego o país por dez anos. ² E fez Asa o que era bom e correto aos olhos do SENHOR seu Deus. ³ Porque tirou os altares do culto alheio, e os altos; quebrou as imagens, e arrancou os bosques; ⁴ E mandou a Judá que buscassem ao SENHOR o Deus de seus pais, e praticassem a lei e seus mandamentos.

⁵ Tirou também de todas as cidades de Judá os altos e as imagens, e esteve o reino quieto diante dele. ⁶ E edificou cidades fortes em Judá, porquanto havia paz na terra, e não havia guerra contra ele em aqueles tempos; porque o SENHOR lhe havia dado repouso.

⁷ Disse por tanto a Judá: Edifiquemos estas cidades, e as cerquemos de muros com torres, portas, e barras, já que a terra é nossa: porque buscamos ao SENHOR nosso Deus, temos o buscado, e ele nos deu repouso de todas as partes. Edificaram, pois, e foram prósperos. ⁸ Teve também Asa exército que trazia escudos e lanças: de Judá trezentos mil, e de Benjamim duzentos e oitenta mil que traziam escudos e flechavam arcos; todos eram homens hábeis.

⁹ E saiu contra eles Zerá etíope com um exército de mil milhares, e trezentos carros; e vinho até Maressa. ¹⁰ Então saiu Asa contra ele, e ordenaram a batalha no vale de Zefatá junto a Maressa. ¹¹ E clamou Asa ao SENHOR seu Deus, e disse: SENHOR, ninguém há mais que a ti para dar ajuda entre o grande e o que nenhuma força tem. Ajuda-nos, ó SENHOR Deus nosso, porque em ti nos apoiamos, e em teu nome viemos contra este exército. Ó SENHOR, tu és nosso Deus; não prevaleça contra ti o homem.

¹² E o SENHOR derrotou os etíopes diante de Asa e diante de Judá; e fugiram os etíopes. ¹³ E Asa, e o povo que com ele estava, o seguiu até Gerar: e caíram os etíopes até não haver neles resistência alguma; porque foram derrotados diante do SENHOR e de seu exército. E lhes tomaram muito grande despojo. ¹⁴ Bateram também todas as cidades ao redor de Gerar, porque o terror do SENHOR foi sobre eles: e saquearam todas as cidades, porque havia nelas grande despojo. ¹⁵ Assim atacaram as cabanas onde havia gado, e trouxeram muitas ovelhas e camelos, e voltaram a Jerusalém.

Capítulo 14

¹ Abias descansou com seus antepassados, e eles o enterraram na cidade de Davi. Asa, seu filho, se tornou rei em seu lugar. Em seus dias a terra esteve em paz por dez anos. ² Asa fez o que era bom e certo aos olhos de Yahweh, seu Deus, ³ pois ele removeu os altares estrangeiros e os lugares altos; ele derrubou as colunas de pedra e cortou os postes de Aserá. ⁴ Ele ordenou Judá a buscar Yahweh, o Deus de seus antepassados, e a obedecer as leis e os mandamentos.

⁵ Ele também removeu de todas as cidades de Judá os lugares altos e altares de incenso. O reino estava em paz sob seu governo. ⁶ Ele construiu cidades fortificadas em Judá, pois a terra estava em paz, e ele não teve guerra naqueles anos, pois Yahweh deu-lhe paz.

⁷ Asa disse a Judá: "Vamos construir estas cidades e fazer muros ao redor delas, torres, portões e trancas; a terra ainda é nossa, pois nós buscamos Yahweh, nosso Deus. Nós O buscamos, e Ele nos deu paz de todos os lados". Então eles construíram e tiveram êxito. ⁸ Asa tinha um exército que carregava escudos e lanças; de Judá ele tinha trezentos mil homens, e de Benjamim, duzentos e oitenta mil homens que carregavam escudos e atiravam com arcos. Todos esses eram homens corajosos e fortes.

⁹ Zará, o etíope, veio contra eles com um exército de um milhão de soldados e trezentas carruagens, e chegou a Maressa. ¹⁰ Então, Asa foi ao encontro dele, e eles estabeleceram as linhas de batalha no vale de Zefatá em Maressa. ¹¹ Asa clamou a Yahweh, seu Deus, e disse: "Yahweh, não existe ninguém como Tu para socorrer os que não tem força, quando este está diante de muitos. Ajuda-nos, Yahweh, nosso Deus, pois confiamos em Ti, e em Teu nome viemos contra esse imenso número. Yahweh, Tu és nosso Deus; não deixa nenhum homem derrotar-Te".

¹² Então, Yahweh derrotou os etíopes diante de Asa e Judá; e os etíopes fugiram. ¹³ Asa, e os seus soldados, os perseguiram até Gerar. Caíram tantos etíopes que eles não puderam se recuperar, pois eles foram completamente destruídos diante de Yahweh e de Seu exército. O exército recolheu muito despojo. ¹⁴ O exército destruiu todas as vilas ao redor de Gerar, pois o terror de Yahweh veio sobre os habitantes. Também saqueou todas as vilas, pois havia muito despojo nelas. ¹⁵ O exército também destruiu as tendas nômades; eles levaram ovelhas em abundância, assim como camelos, e, então, eles retornaram a Jerusalém.

Chapter 15

¹ E foi o espírito de Deus sobre Azarias filho de Obede; ² E saiu ao encontro a Asa, e disse-lhe: Ouvi-me, Asa, e todo Judá e Benjamim: o SENHOR é convosco, se vós fordes com ele: e se lhe buscardes, será achado de vós; mas se lhe deixardes, ele também vos deixará.

³ Muitos dias esteve Israel sem verdadeiro Deus e sem sacerdote, e sem ensinador e sem lei: ⁴ Mas quando em sua tribulação se converteram ao SENHOR Deus de Israel, e lhe buscaram, ele foi achado deles. ⁵ Em aqueles tempos não havia paz, nem para o que entrava, nem para o que saía, mas sim muitas aflições sobre todos os habitantes das terras.

⁶ E a uma gente destruía à outra, e uma cidade a outra cidade: porque Deus os conturbou com todas as calamidades. ⁷ Esforçai-vos, porém, vós, e não desfaleçam vossas mãos; que recompensa há para vossa obra.

⁸ E quando ouviu Asa as palavras e profecia de Obede profeta, foi confortado, e tirou as abominações de toda a terra de Judá e de Benjamim, e das cidades que ele havia tomado no monte de Efraim; e reparou o altar do SENHOR que estava diante do pórtico do SENHOR. ⁹ Depois fez juntar a todo Judá e Benjamim, e com eles os estrangeiros de Efraim, e de Manassés, e de Simeão: porque muitos de Israel se haviam passado a ele, vendo que o SENHOR seu Deus era com ele.

¹⁰ Juntaram-se, pois, em Jerusalém no mês terceiro do ano décimo quinto do reinado de Asa. ¹¹ E naquele mesmo dia sacrificaram ao SENHOR, dos despojos que haviam trazido, setecentos bois e sete mil ovelhas.

¹² E entraram em concerto de que buscariam ao SENHOR o Deus de seus pais, de todo seu coração e de toda sua alma; ¹³ E que qualquer um que não buscasse ao SENHOR o Deus de Israel, morresse, grande ou pequeno, homem ou mulher.

¹⁴ E juraram ao SENHOR com grande voz e júbilo, a som de trombetas e de buzinas: ¹⁵ Do qual juramento todos os de Judá se alegraram; porque de todo o seu coração o juravam, e de toda sua vontade o buscavam: e foi achado deles; e deu-lhes o SENHOR repouso de todas partes.

¹⁶ E ainda a Maaca mãe do rei Asa, ele mesmo a depôs de sua dignidade, porque havia feito um ídolo no bosque: e Asa destruiu seu ídolo, e o despedaçou, e queimou no ribeiro de Cedrom. ¹⁷ Mas com tudo isso os altos não foram tirados de Israel, ainda que o coração de Asa tenha sido íntegro enquanto viveu. ¹⁸ E meteu na casa de Deus o que seu pai havia dedicado, e o que ele havia consagrado, prata e ouro e vasos. ¹⁹ E não havia guerra até os trinta e cinco anos do reinado de Asa.

Capítulo 15

¹ O Espírito de Deus veio a Azarias, filho de Odede. ² Ele saiu ao encontro de Asa e lhe disse: "Ouvi-me, Asa, toda Judá e Benjamim: Yahweh é convosco, enquanto vós permanecerdes com Ele. Se vós, O buscardes, Ele será encontrado por vós; mas, se vós o abandonardes, Ele vos abandonará.

³ Ora, por um longo período, Israel estava sem o Deus verdadeiro, sem um sacerdote que os ensinasse, e sem a Lei. ⁴ Mas, em sua angústia eles se voltaram para Yahweh, o Deus de Israel, e O buscaram, Ele foi encontrado por eles. ⁵ Naqueles dias, não havia paz para os que saíam, nem para os que chegavam, em vez disso, grandes perturbações estavam sobre todos os habitantes das terras.

⁶ Eles estavam se despedaçando, nação contra nação, e cidade contra cidade, pois Deus os aflingiu com todos os tipos de sofrimento. ⁷ Mas, sede fortes e não deixeis que vossas mãos se cansem, pois o vosso trabalho será recompensado".

⁸ Quando Asa ouviu essas palavras, a profecia de Odede, o profeta, tomou coragem e se desfez de todas as coisas repugnantes da terra de Judá e Benjamim, e das cidades que ele havia conquistado da região montanhosa de Efraim; reconstruiu o altar de Yahweh, que estava em frente ao pórtico da Casa de Yahweh. ⁹ Ele reuniu todo o Judá e Benjamim, e todos os que ficaram com eles, de Efraim, Manassés e de Simeão. Eles vieram de Israel a ele em grande número, quando eles viram que Yahweh, seu Deus, estava com ele.

¹⁰ Então, se reuniram em Jerusalém no terceiro mês, no décimo quinto ano do reinado de Asa. ¹¹ Eles sacrificaram a Yahweh naquele dia alguns dos despojos que eles trouxeram: setecentos bois e sete mil ovelhas e cabras.

¹² Eles entraram em aliança para buscar Yahweh, o Deus de seus antepassados, de todo seu coração e de toda sua alma. ¹³ Eles concordaram que todo aquele que se recusasse a buscar Yahweh, o Deus de Israel, deveria ser morto, tanto pequeno como grande, tanto homem como mulher.

¹⁴ Eles juraram a Yahweh em alta voz, com júbilos, com trombetas e cornetas. ¹⁵ Todos de Judá se alegraram com o juramento, pois eles tinham jurado de todo coração, e eles buscaram a Deus com toda vontade, e Ele foi achado por eles. Yahweh deu-lhes paz a todos ao seu redor.

¹⁶ Ele também removeu Maacá, sua avó, de ser rainha, porque ela tinha feito uma imagem repugnante de Astarote. Asa destruiu a imagem repugnante, a reduziu a pó e a queimou junto ao ribeiro de Cedrom. ¹⁷ Porém, os lugares altos não foram retirados de Israel. No entanto, o coração de Asa foi totalmente devoto todos os seus dias.

¹⁸ Ele trouxe até a Casa de Deus as coisas de seu pai e suas próprias coisas que pertenciam a Yahweh: objetos de prata e ouro. ¹⁹ Não houve mais guerra até o trigésimo quinto ano do reinado de Asa.

Chapter 16

¹ No ano trinta e seis do reinado de Asa, subiu Baasa rei de Israel contra Judá, e edificou a Ramá, para não deixar sair nem entrar a ninguém ao rei Asa, rei de Judá.

² Então tirou Asa a prata e o ouro dos tesouros da casa do SENHOR e da casa real, e enviou a Ben-Hadade rei da Síria, que estava em Damasco, dizendo: ³ Haja aliança entre mim e ti, como a havia entre meu pai e teu pai; eis que eu te enviei prata e ouro, para que venhas e desfaças a aliança que tens com Baasa rei de Israel, a fim de que se retire de mim.

⁴ E consentiu Ben-Hadade com o rei Asa, e enviou os capitães de seus exércitos à cidades de Israel: e atacaram a Ijom, Dã, e Abel-Maim, e as cidades fortes de Naftali. ⁵ E ouvindo isto Baasa, cessou de edificar a Ramá, e deixou sua obra. ⁶ Então o rei Asa tomou a todo Judá, e levaram-se de Ramá a pedra e madeira com que Baasa edificava, e com ela edificou a Geba e Mispá.

⁷ Naquele tempo veio Hanani vidente a Asa rei de Judá, e disse-lhe: Por quanto te apoiaste no rei de Síria, e não te apoiaste no SENHOR teu Deus, por isso o exército do rei da Síria escapou de tuas mãos. ⁸ Os etíopes e os líbios, não eram um exército numerosíssimo, com carros e muitos cavaleiros? Contudo, porque te apoiaste no SENHOR, ele os entregou em tuas mãos.

⁹ Porque os olhos do SENHOR contemplam toda a terra, para corroborar aos que têm coração íntegro com ele. Loucamente fizeste nisso; porque de agora em diante haverá guerra contra ti. ¹⁰ E irou-se Asa contra o vidente, lançou-o na casa do cárcere, porque foi em extremo incomodado por causa disto. E oprimiu Asa naquele tempo alguns do povo.

¹¹ Mas eis que, os feitos de Asa, primeiros e últimos, estão escritos no livro dos reis de Judá e de Israel. ¹² E o ano trinta e nove de seu reinado enfermou Asa dos pés para acima, e em sua enfermidade não buscou ao SENHOR, mas sim aos médicos.

¹³ E descansou Asa com seus pais, e morreu no ano quarenta e um de seu reinado. ¹⁴ E sepultaram-no em seus sepulcros que ele havia feito para si na cidade de Davi; e puseram-no em uma cama, a qual encheram de aromas e artefatos com fragrâncias, preparadas por perfumistas; e fizeram uma grande fogueira em sua homenagem.

Capítulo 16

¹ No trigésimo sexto ano do reinado de Asa, sendo Baasa o rei de Israel, este invadiu Judá e fortificou Ramá, para que ninguém pudesse sair do território de Asa, rei de Judá, ou entrar nele.

² Então, Asa trouxe a prata e o ouro dos depósitos da casa de Yahweh e da casa do rei e enviou a Ben-Hadade, rei da Síria, que morava em Damasco. Ele disse: ³ "Haja uma aliança entre mim e ti, como havia entre meu pai e teu pai. Olha, eu te enviei prata e outro. Quebra a aliança com Baasa, rei de Israel, para que assim ele possa me deixar em paz".

⁴ Ben-Hadade deu ouvidos ao rei Asa e enviou os comandantes dos seus exércitos contra as cidades de Israel. Eles atacaram Ijom, Dã, Abel-Maim e todas as cidades de armazenamento de Naftali. ⁵ Quando Baasa ouviu isso, ele parou de fortificar Ramá e cessou esse trabalho. ⁶ Então o rei Asa levou todo o Judá consigo, eles pegaram as pedras e as madeiras de Ramá, com as quais Baasa estava fortificando essa cidade, e usaram esse material para construir Geba e Mispá.

⁷ Naquele tempo o vidente Hanani veio a Asa, rei de Judá, e lhe disse: "O exército do rei da Síria escapou das tuas mãos porque tu confiaste no rei da Síria e não confiaste em Yahweh, teu Deus. ⁸ Não eram os etíopes e os líbios um exército enorme, com muitos carros de guerra e cavaleiros? Contudo, porque tu confiaste em Yahweh, Ele te deu a vitória sobre eles.

⁹ Os olhos de Yahweh percorrem todos os lugares sobre toda a terra, a fim de mostrar que Ele é forte para aqueles cujos corações são íntegros para com ele. Mas tu procedeste de forma tola nessa questão. Portanto, de ora em diante, tu terás guerra." ¹⁰ Então, irado por causa dessa questão, Asa lançou o vidente na prisão. Ao mesmo tempo, Asa oprimiu alguns do povo.

¹¹ Eis que os feitos de Asa, do primeiro ao último, estão escritos no Livros dos Reis de Judá e Israel. ¹² No trigésimo nono ano do seu reinado, Asa foi acometido de uma doença muito grave nos pés. Mesmo assim, ele não buscou ajuda de Yahweh, mas apenas dos médicos.

¹³ No quadragésimo primeiro ano do seu reinado, Asa morreu e descansou com seus antepassados. ¹⁴ Ele foi sepultado no mesmo túmulo que havia cavado para si na cidade de Davi. Seu corpo foi colocado num esquife cheio de incensos doces e vários tipos de especiarias preparadas por perfumistas habilidosos, e fizeram uma grande fogueira, em sua homenagem.

Chapter 17

¹ E reinou em seu lugar Josafá seu filho, o qual prevaleceu contra Israel. ² E pôs exército em todas as cidades fortes de Judá, e colocou gente de guarnição, em terra de Judá, e também nas cidades de Efraim que seu pai Asa havia tomado.

³ E foi o SENHOR com Josafá, porque andou nos primeiros caminhos de Davi seu pai, e não buscou aos baalins; ⁴ Mas sim que buscou ao Deus de seu pai, e andou em seus mandamentos, e não segundo as obras de Israel.

⁵ o SENHOR por tanto confirmou o reino em sua mão, e todo Judá deu a Josafá presentes; e teve riquezas e glória em abundância. ⁶ E animou-se seu coração nos caminhos do SENHOR, e tirou os altos e os bosques de Judá.

⁷ Ao terceiro ano de seu reinado enviou seus príncipes Bene-Hail, Obadias, Zacarias, Natanael e Micaías, para que ensinassem nas cidades de Judá; ⁸ E com eles aos levitas, Semaías, Netanias, Zebadias, e Asael, e Semiramote, e Jônatas, e Adonias, e Tobias, e Tobadonias, levitas; e com eles a Elisama e a Jorão, sacerdotes. ⁹ E ensinaram em Judá, tendo consigo o livro da lei do SENHOR, e rodearam por todas as cidades de Judá ensinando ao povo.

¹⁰ E caiu o pavor do SENHOR sobre todos os reinos das terras que estavam ao redor de Judá; que não ousaram fazer guerra contra Josafá. ¹¹ E traziam dos filisteus presentes a Josafá, e tributos de prata. Os árabes também lhe trouxeram gados, sete mil e setecentos carneiros e sete mil e setecentos bodes.

¹² Ia pois Josafá crescendo altamente: e edificou em Judá fortalezas e cidades de depósitos. ¹³ Teve ademais muitas obras nas cidades de Judá, e homens de guerra muito valentes em Jerusalém.

¹⁴ E este é o número deles segundo as casas de seus pais: em Judá, chefes dos milhares: o general Adna, e com ele trezentos mil homens muito esforçados; ¹⁵ Depois dele, o chefe Joanã, e com ele duzentos e oitenta mil; ¹⁶ Depois este, Amasias filho de Zicri, o qual se havia oferecido voluntariamente ao SENHOR, e com ele duzentos mil homens valentes; ¹⁷ De Benjamim, Eliada, homem muito valente, e com ele duzentos mil armados de arco e escudo; ¹⁸ Depois este, Jozabade, e com ele cento e oitenta mil preparados para a guerra. ¹⁹ Estes eram servos do rei, sem os que havia o rei posto nas cidades de guarnição por toda Judá.

Capítulo 17

¹ Josafá, filho de Asa, reinou em seu lugar e se fortaleceu contra Israel. ² Ele colocou tropas em todas as cidades fortificadas de Judá e colocou guarnições na terra de Judá e nas cidades de Efraim, que Asa, seu pai, havia capturado.

³ Yahweh era com Josafá, porque ele andou nos primeiros caminhos de Davi, seu ancestral, e não seguiu os baalins. ⁴ Ao invés disso, ele buscou o Deus de seu ancestral, andou conforme seus mandamentos, e não de acordo com as obras de Israel.

⁵ Então, Yahweh estabeleceu o reino em sua mão; todo o Judá o trouxe tributos a Josafá. Ele teve riquezas e honra em abundância. ⁶ Seu coração estava comprometido com os caminhos de Yahweh. Ele também removeu os altares e os postes-ídolos de Aserá de Judá.

⁷ No terceiro ano de seu reinado, enviou seus oficiais Bene-Hail, Obadias, Zacarias, Netanel e Micaías para ensinarem nas cidades de Judá. ⁸ Com eles, estavam os levitas: Semaías, Netanias, Zebadias, Asael, Semiramote, Jônatas, Adonias, Tobias e Tobadonias; e com esses levitas, os sacerdotes Elisama e Jeorão. ⁹ Eles ensinaram em Judá, tendo o Livro da Lei de Yahweh com eles. Eles percorriam todas as cidades de Judá e ensinavam o povo.

¹⁰ O temor de Yahweh caiu sobre todas as reinos das terras que estavam ao redor de Judá, de maneira que não guerrearam contra Josafá. ¹¹ Alguns dos filisteus trouxeram presentes a Josafá e prata como tributo. Os árabes também trouxeram a ele rebanhos, sete mil e setecentos carneiros e sete mil e setecentos bodes.

¹² Josafá tornou-se muito poderoso. Construiu fortalezas e cidades-celeiros em Judá. ¹³ Ele tinha muitos suprimentos nas cidades de Judá e soldados, homens fortes e corajosos, em Jerusalém.

¹⁴ Aqui está uma lista deles ordenada pelo nome das suas famílias: em Judá, eram comandantes de mil: com o comandante Adná, trezentos mil guerreiros; ¹⁵ com o comandante Joanã, duzentos e oitenta mil homens; ¹⁶ e depois, com Amasias, filho de Zicri, que voluntariamente se ofereceu para servir a Yahweh, duzentos mil guerreiros.

¹⁷ De Benjamim: Eliadá, homem poderoso e destemido, e com ele, duzentos mil armados com arcos e escudos; ¹⁸ depois dele, Jozabade e, com ele, cento e oitenta mil preparados para a guerra; ¹⁹ Esses foram os que serviram ao rei Josafá, além daqueles a quem o rei designou para as cidades fortificadas por todo o Judá.

Chapter 18

¹ Tinha, pois, Josafá riquezas e glória em abundância, e estabeleceu parentesco com Acabe. ² E depois de alguns anos desceu a Acabe a Samaria; por o que matou Acabe muitas ovelhas e bois para ele, e para a gente que com ele vinha: e persuadiu-lhe que fosse com ele a Ramote de Gileade. ³ E disse Acabe rei de Israel a Josafá rei de Judá: Queres vir comigo a Ramote de Gileade? E ele respondeu: Como eu, assim também tu; e como teu povo, assim também meu povo: iremos contigo à guerra.

⁴ Ademais disse Josafá ao rei de Israel: Rogo-te que consultes hoje a palavra do SENHOR. ⁵ Então o rei de Israel juntou quatrocentos profetas, e disse-lhes: Iremos à guerra contra Ramote de Gileade, ou ficarei eu quieto? E eles disseram: Sobe, que Deus os entregará em mão do rei.

⁶ Mas Josafá disse: Há ainda aqui algum profeta do SENHOR, para que por ele perguntemos? ⁷ E o rei de Israel respondeu a Josafá: Ainda há aqui um homem pelo qual podemos perguntar ao SENHOR: mas eu lhe aborreço, porque nunca me profetiza coisa boa, a não ser sempre mal. Este é Micaías, filho de Inlá. E respondeu Josafá: Não fale assim o rei. ⁸ Então o rei de Israel chamou um eunuco, e disse-lhe: Faze vir logo a Micaías filho de Inlá.

⁹ E o rei de Israel e Josafá rei de Judá, estavam sentados cada um em seu trono, vestidos de suas roupas; e estavam sentados na eira à entrada da porta de Samaria, e todos os profetas profetizavam diante deles. ¹⁰ E Zedequias filho de Quenaaná se havia feito chifres de ferro, e dizia: Assim disse o SENHOR: Com estes chifrarás aos sírios até destruí-los de todo. ¹¹ De esta maneira profetizavam também todos os profetas, dizendo: Sobe a Ramote de Gileade, e sei próspero; porque o SENHOR a entregará em mão do rei.

¹² E o mensageiro que havia ido a chamar a Micaías, lhe falou, dizendo: Eis aqui as palavras dos profetas a uma boca anunciam ao rei bens; eu, pois, te rogo que tua palavra seja como a de um deles, que fales bem. ¹³ E disse Micaías: Vive o SENHOR, que o que meu Deus me disser, isso falarei. E veio ao rei. ¹⁴ E o rei lhe disse: Micaías, iremos a lutar contra Ramote de Gileade, ou ficarei eu quieto? E ele respondeu: Subi, que sereis prosperados, que serão entregues em vossas mãos.

¹⁵ E o rei lhe disse: Até quantas vezes te conjurarei pelo nome do SENHOR que não me fales a não ser a verdade? ¹⁶ Então ele disse: Eis visto a todo Israel derramado pelos montes como ovelhas sem pastor: e disse o SENHOR: Estes não têm senhor; volte-se cada um em paz em sua casa.

¹⁷ E o rei de Israel disse a Josafá: Não te havia eu dito que não me profetizaria bem, mas sim mal? ¹⁸ Então ele disse: Ouvi, pois, a palavra do SENHOR: Eu vi ao SENHOR sentado em seu trono, e todo o exército dos céus estava a sua mão direita e a sua esquerda.

¹⁹ E o SENHOR disse: Quem induzirá a Acabe rei de Israel, para que suba e caia em Ramote de Gileade? E um dizia assim, e outro dizia de outra maneira.

²⁰ Mas saiu um espírito, que se pôs diante do SENHOR, e disse: Eu lhe induzirei. E o SENHOR lhe disse: De que modo? ²¹ E ele disse: Sairei e serei espírito de mentira na boca de todos os profetas. E o SENHOR disse: Incita, e também prevalece: sai, e faze-o assim.

²² E eis que agora pôs o SENHOR espírito de mentira na boca destes teus profetas; mas o SENHOR decretou o mal acerca de ti.

²³ Então Zedequias filho de Quenaaná se chegou a ele, e feriu a Micaías na face, e disse: Por que caminho se separou de mim o espírito do SENHOR para falar a ti? ²⁴ E Micaías respondeu: Eis aqui tu o verás aquele dia, quando te entrarás de câmara em câmara para esconder-te.

²⁵ Então o rei de Israel disse: Tomai a Micaías, e voltai-o a Amom governador da cidade, e a Joás filho do rei. ²⁶ E direis: O rei disse assim: Ponde a este no cárcere, e sustentai-lhe com pão de aflição e água de angústia, até que eu volte em paz. ²⁷ E Micaías disse: Se tu voltares em paz, o SENHOR não falou por mim. Disse ademais: Ouvi o, povos todos.

²⁸ Subiu, pois, o rei de Israel, e Josafá rei de Judá, a Ramote de Gileade. ²⁹ E disse o rei de Israel a Josafá: Eu me disfarçarei para entrar na batalha: mas tu veste-te tuas roupas. E disfarçou-se o rei de Israel, e entrou na batalha.

³⁰ Havia o rei de Síria mandado aos capitães dos carros que tinha consigo, dizendo: Não luteis com pequeno nem com grande, a não ser somente com o rei de Israel.

³¹ E como os capitães dos carros viram a Josafá, disseram: Este é o rei de Israel. E cercaram-no para lutar; mas Josafá clamou, e ajudou-o o SENHOR, e apartou-os Deus dele: ³² Pois vendo os capitães dos carros que não era o rei de Israel, desistiram de persegui-lo.

³³ Mas disparando um o arco ao acaso, feriu ao rei de Israel entre as junturas e a armadura. Ele então disse ao condutor do carro: Volta tua mão, e tira-me do campo, porque estou gravemente ferido. ³⁴ E intensificou a batalha

aquele dia, por o que esteve o rei de Israel em pé no carro em frente dos sírios até a tarde; mas morreu a pôr do sol.

Capítulo 18

¹ Josafá possuía grandes riquezas e honra; ele aliou-se com Acabe, por ter casado sua filha com alguém da família dele. ² Depois de alguns anos, ele foi a Acabe em Samaria. Acabe matou muitas ovelhas e bois para ele e para o povo que estava com ele. Acabe também o persuadiu para, com ele, atacar Ramote-Gileade. ³ Acabe, rei de Israel, disse a Josafá, rei de Judá: "Tu virás comigo para Ramote-Gileade?". Josafá lhe respondeu: "Eu sou como tu, e meu povo é como o vosso povo; estaremos contigo na batalha".

⁴ Josafá disse ao rei de Israel: "Por favor, busca uma palavra de Yahweh como uma resposta para ti". ⁵ Então, o rei de Israel ajuntou os profetas, quatrocentos homens, e disse-lhes: "Devemos ir a Ramote-Gileade para a batalha ou não?". Eles lhe responderam: "Ataca, porque Deus vos dará vitória".

⁶ Mas, Josafá lhes disse: "Há ainda aqui algum outro profeta de Yahweh, de quem possamos buscar conselho?". ⁷ O rei de Israel disse a Josafá: "Ainda há um homem a quem podemos buscar conselho de Yahweh: Micaías, filho de Inlá. Mas eu o odeio porque ele nunca profetiza algo bom sobre mim, mas apenas dificuldades". Mas Josafá lhe disse: "Não digas isso, rei". ⁸ Então, o rei de Israel chamou um oficial comandante: "Traz Micaías, filho de Inlá, agora mesmo".

⁹ Acabe, rei de Israel, e Josafá, rei de Judá, estavam sentados cada um em um trono, vestidos com seus mantos, em um lugar aberto na entrada do portão de Samaria, e todos os profetas estavam profetizando diante deles. ¹⁰ Zedequias, filho de Quenaaná, fez para si chifres de ferro e disse-lhes: "Yahweh diz isto: 'Com estes ferirás os sírios até que sejam consumidos'". ¹¹ E todos os profetas profetizavam o mesmo, dizendo: "Ataca Ramote-Gileade e vence, porque Yahweh a entregará nas mãos do rei".

¹² O mensageiro que foi chamar Micaías lhe disse: "Agora, olha as palavras dos profetas que declaram coisas boas ao rei a uma só voz. Por favor, que tua palavra seja como a palavra de um deles e diz coisas boas". ¹³ Micaías lhe respondeu: "Assim como Yahweh vive, o que Deus disser é o que eu lhe direi". ¹⁴ Quando ele veio ao rei, o rei lhe disse: "Micaías, devemos ir a Ramote-Gileade para a batalha ou não?" Micaías lhe respondeu: "Ataca e sê vitorioso! Pois será uma grande vitória".

¹⁵ Então, o rei lhe disse: "Quantas vezes devo exigir que jures me dizer apenas a verdade no Nome de Yahweh?". ¹⁶ Então, Micaías lhe respondeu: "Eu vi todo Israel disperso nas montanhas, como ovelhas sem pastor, e Yahweh disse: 'Estes não têm pastor. Que todo homem retorne à sua casa em paz'".

¹⁷ Então, o rei de Israel disse a Josafá: "Não te disse que ele não profetizaria coisas boas sobre mim, mas apenas dificuldades?". ¹⁸ Então, Micaías disse: "Portanto, todos vós deveis ouvir a palavra de Yahweh! Eu vi Yahweh sentando em Seu trono, e todo o exército celestial em pé à Sua direita e à Sua esquerda.

¹⁹ Yahweh lhes disse: 'Quem enganará Acabe, rei de Israel, para que suba e caia em Ramote-Gileade?'. Um lhe respondeu de uma maneira, e outro de outra maneira.

²⁰ Então, um espírito veio, ficou perante Yahweh, e lhe disse: 'Eu os enganarei'. Yahweh lhe disse: 'Como?' ²¹ O espírito lhe respondeu: 'Irei e me tornarei um espírito mentiroso na boca de todos os seus profetas'. Yahweh lhe respondeu: 'Tu os enganarás, e ainda serás bem sucedido. Vai agora e faz isto'.

²² Então, Yahweh colocou um espírito mentiroso na boca destes profetas, e Yahweh decretou desastres a teu respeito".

²³ Então, Zedequias, filho de Quenaaná, veio a Micaías e lhe deu um tapa no rosto, e lhe disse: "De que caminho o Espírito de Yahweh saiu de mim para falar a ti?". ²⁴ Micaías lhe disse: "Tu saberás naquele dia, quando correres para alguma sala interna para esconder-te".

²⁵ O rei de Israel disse a alguns servos: "Pegai Micaías e levai-o a Amom, o governador da cidade, e a Joás, meu filho. ²⁶ Dizei-lhe: 'O rei vos fala: colocai este homem na prisão e alimentai-o com apenas um pouco de pão e um pouco de água, até que eu retorne a salvo'". ²⁷ Então, Micaías lhe disse: "Se retornares a salvo, então, Yahweh não falou por mim", e ainda acrescentou: "Ouvi isso, todos do povo!".

²⁸ Então, Acabe, rei de Israel, e Josafá, rei de Judá, subiram contra Ramote-Gileade. ²⁹ O rei de Israel disse a Josafá: "Eu me disfarçarei e entrarei na batalha mas, tu, veste os trajes reais". Então, o rei de Israel disfarçou-se, e foram à batalha. ³⁰ O rei da Síria havia mandado aos capitães de seus carros, dizendo: "Não ataqueis os soldados menos importantes e nem os mais importantes; em vez disso, atacai apenas o rei de Israel".

³¹ Sucedeu que, quando os capitães dos carros viram Josafá, disseram: "Este é o rei de Israel". Viraram-se para atacá-lo, mas Josafá clamou e Yahweh o ajudou; Deus os desviou dele. ³² E aconteceu que, quando os comandantes dos carros viram que não era o rei de Israel, desistiram de persegui-lo.

³³ Mas um certo homem puxou seu arco ao acaso e atirou no rei de Israel entre as juntas da sua armadura. Então, Acabe disse ao condutor de seu carro: "Volta e leva-me desta batalha, pois estou gravemente ferido". ³⁴ A batalha piorou naquele dia, e o rei de Israel manteve-se em seu carro, encarando os sírios até a noite. Por volta do tempo em que o sol estava se pondo, ele morreu.

Chapter 19

¹ E Josafá rei de Judá se voltou em paz a sua casa em Jerusalém. ² E saiu-lhe ao encontro Jeú o vidente, filho de Hanani, e disse ao rei Josafá: Ao ímpio dás ajuda, e amas aos que aborrecem ao SENHOR? Pois a ira da presença do SENHOR será sobre ti por ele. ³ Porém se acharam em ti boas coisas, porque cortaste da terra os bosques, e dispuseste tua coração a buscar a Deus.

⁴ Habitou, pois, Josafá em Jerusalém; mas dava volta e saía ao povo, desde Berseba até o monte de Efraim, e os reconduzia ao SENHOR, o Deus de seus pais. ⁵ E pôs na terra juízes em todas as cidades fortes de Judá, por todos os lugares.

⁶ E disse aos juízes: Olhai o que fazeis: porque não julgueis em lugar de homem, mas sim em lugar do SENHOR, o qual está convosco no negócio do juízo. ⁷ Seja, pois, convosco o temor do SENHOR; guardai e fazei: porque no SENHOR nosso Deus não há iniquidade, nem acepção de pessoas, nem receber suborno.

⁸ E pôs também Josafá em Jerusalém alguns dos levitas e sacerdotes, e dos pais de famílias de Israel, para o juízo do SENHOR e para as causas. E voltaram a Jerusalém. ⁹ E mandou-lhes, dizendo: Procedereis assim com temor do SENHOR, com verdade, e com coração íntegro.

¹⁰ Em qualquer causa que vier a vós de vossos irmãos que habitam nas cidades, entre sangue e sangue, entre lei e preceito, estatutos e direitos, haveis de admoestar-lhes que não pequem contra o SENHOR, porque não venha ira sobre vós e sobre vossos irmãos. Agindo assim, não pecareis.

¹¹ E eis que Amarias sacerdote será o que vos presida em todo negócio do SENHOR; e Zebadias filho de Ismael, príncipe da casa de Judá, em todos os negócios do rei; também os levitas serão oficiais em presença de vós. Esforçai-vos, pois, e agi; porque o SENHOR estará com quem é bom.

Capítulo 19

¹ Josafá, rei de Judá, retornou em paz para sua casa em Jerusalém. ² Então, Jeú, filho de Hanani, o vidente, foi ao encontro do rei Josafá e lhe disse: "Deverias tu ajudar o perverso? Deverias tu amar aqueles que odeiam Yahweh? Por isso, a ira de Yahweh está sobre ti. ³ No entanto, alguma bondade pode ser encontrada em ti, porque tiraste os postes de Aserá da terra e dispuseste teu coração a buscar a Deus".

⁴ Josafá viveu em Jerusalém e foi novamente passar pelo meio do povo, de Berseba até as regiões montanhosas de Efraim, e os trouxe de volta a Yahweh, o Deus de seus pais. ⁵ Ele estabeleceu juízes na terra de uma a outra extremidade, em todas as cidades fortificadas de Judá, cidade por cidade.

⁶ Ele disse aos juízes: "Considerai o que fareis, porque não julgareis para homens, mas para Yahweh! Ele está convosco nos julgamentos. ⁷ Que o temor de Yahweh esteja sobre vós. Sede cuidadosos quando julgardes, pois não há iniquidade com Yahweh, vosso Deus, nem qualquer favoritismo ou barganha".

⁸ Além disso, em Jerusalém, Josafá nomeou alguns dos levitas, sacerdotes e alguns dos ancestrais das famílias de Israel para cuidar dos julgamentos para Yahweh e por causa das disputas. Então, retornaram a Jerusalém. ⁹ Ele os instruiu, dizendo-lhes: "Deveis servir em reverência a Yahweh, com fidelidade e com um coração perfeito. Isso é o que deveis fazer:

¹⁰ Sempre que chegar até vós alguma controvérsia de vossos irmãos que vivem em vossas cidades, seja sobre derramamento de sangue, sobre leis e mandamentos, sobre estatutos ou decretos, deveis avisá-los para que não cometam pecado contra Yahweh, e então Sua ira não virá sobre vós e sobre vossos irmãos. Se agirdes dessa forma, não sereis culpados.

¹¹ Vede! Amarias, o chefe dos sacerdotes, presidirá sobre vós nos negócios que pertencem a Yahweh; Zebadias, filho de Ismael, chefe da tribo de Judá, está encarregado de todos os assuntos do rei; e também os levitas serão oficiais a vosso serviço. Procedei corajosamente, e que Yahweh esteja com aqueles que são bons".

Chapter 20

¹ Passadas estas coisas, aconteceu que os filhos de Moabe e de Amom, e com eles outros dos amonitas, vieram contra Josafá à guerra. ² E acudiram, e deram aviso a Josafá, dizendo: Contra ti vem uma grande multidão da outra parte do mar, e da Síria; e eis que eles estão em Hazazom-Tamar, que é En-Gedi.

³ Então ele teve temor; e pôs Josafá seu rosto para consultar ao SENHOR, e fez apregoar jejum a todo Judá. ⁴ E juntaram-se os de Judá para pedir socorro ao SENHOR: e também de todas as cidades de Judá vieram a pedir ao SENHOR.

⁵ Pôs-se então Josafá em pé na reunião de Judá e de Jerusalém, na casa do SENHOR, diante do átrio novo; ⁶ E disse: o SENHOR Deus de nossos pais, não és tu Deus nos céus, e te ensenhoreias em todos os reinos das nações? não está em tua mão tal força e potência, que não há quem te resista? ⁷ Deus nosso, não lançaste tu os moradores desta terra diante de teu povo Israel, e a deste à semente de Abraão tua amigo para sempre?

⁸ E eles habitaram nela, e te edificaram nela santuário a teu nome, dizendo: ⁹ Se mal vier sobre nós, ou espada de castigo, ou pestilência, ou fome, nos apresentaremos diante desta casa, e diante de ti, (porque teu nome está em esta casa,) e de nossas tribulações clamaremos a ti, e tu nos ouvirás e salvarás.

¹⁰ Agora, pois, eis que os filhos de Amom e de Moabe, e os do monte de Seir, à terra dos quais nem quiseste que passasse Israel quando vinham da terra do Egito, mas sim que se afastassem deles, e não os destruíssem; ¹¹ Eis que eles nos dão o pago, vindo a lançar-nos de tua herdade, que tu nos deste a possuir.

¹² Ó Deus nosso! Não os julgarás tu? Porque em nós não há força contra tão grande multidão que vem contra nós: não sabemos o que devemos fazer, mas a ti voltamos nossos olhos. ¹³ E todo Judá estava em pé diante do SENHOR, com seus meninos, e suas mulheres, e seus filhos.

¹⁴ E estava ali Jaaziel filho de Zacarias, filho de Benaia, filho de Jeiel, filho de Matanias, levita dos filhos de Asafe, sobre o qual veio o espírito do SENHOR em meio da reunião; ¹⁵ E disse: Ouvi, Judá todo, e vós moradores de Jerusalém, e tu, rei Josafá. o SENHOR vos diz assim: Não temais nem vos amedronteis diante desta tão grande multidão; porque não é vossa a guerra, mas sim de Deus.

¹⁶ Amanhã descereis contra eles: eis que eles subirão pela encosta de Ziz, e os achareis junto ao ribeiro, antes do deserto de Jeruel. ¹⁷ Não haverá para que vós luteis em este caso: parai-vos, ficai parados, e vede a salvação do SENHOR convosco. Ó Judá e Jerusalém, não temais nem desmaieis; saí amanhã contra eles, que o SENHOR será convosco.

¹⁸ Então Josafá se inclinou rosto por terra, e também todo Judá e os moradores de Jerusalém se prostraram diante do SENHOR, e adoraram ao SENHOR. ¹⁹ E levantaram-se os levitas dos filhos de Coate e dos filhos de Corá, para louvar ao SENHOR o Deus de Israel a grande e alta voz.

²⁰ E quando se levantaram pela manhã, saíram pelo deserto de Tecoa. E enquanto eles saíam, Josafá estando em pé, disse: Ouvi-me, Judá e moradores de Jerusalém. Crede no SENHOR vosso Deus, e sereis seguros; crede em seus profetas, e sereis prosperados. ²¹ E havido conselho com o povo, pôs a alguns que cantassem ao SENHOR, e louvassem na formosura da santidade, enquanto que saía a gente armada, e dissessem: Glorificai ao SENHOR, porque sua misericórdia é para sempre.

²² E quando começaram com clamor e com louvor, pôs o SENHOR contra os filhos de Amom, de Moabe, e do monte de Seir, as emboscadas deles mesmos que vinham contra Judá, e mataram-se os uns aos outros: ²³ Pois os filhos de Amom e Moabe se levantaram contra os do monte de Seir, para matá-los e destruí-los; e quando houveram acabado aos do monte de Seir, cada qual ajudou à destruição de seu companheiro.

²⁴ E logo que veio Judá ao posto de observação do deserto, olharam até a multidão; mas eis que jaziam eles em terra mortos, que ninguém havia escapado.

²⁵ Vindo então Josafá e seu povo a despojá-los, acharam neles muitas riquezas entre os cadáveres, assim vestidos como preciosos utensílios, os quais tomaram para si, tantos, que não os podiam levar: três dias durou o despojo, porque era muito. ²⁶ E ao quarto dia se juntaram no vale de Beraca; porque ali bendisseram ao SENHOR, e por isto chamaram o nome daquele lugar o vale de Beraca, até hoje.

²⁷ E todo Judá e os de Jerusalém, e Josafá à cabeça deles, voltaram a Jerusalém com alegria, porque o SENHOR lhes havia dado alegria de seus inimigos. ²⁸ E vieram a Jerusalém com saltérios, harpas, e buzinas, à casa do SENHOR.

²⁹ E foi o pavor de Deus sobre todos os reinos daquela terra, quando ouviram que o SENHOR havia pelejado contra os inimigos de Israel. ³⁰ E o reino de Josafá teve repouso; porque seu Deus lhe deu repouso de todas partes.

³¹ Assim reinou Josafá sobre Judá: de trinta e cinco anos era quando começou a reinar, e reinou vinte e cinco anos em Jerusalém. O nome de sua mãe foi Azuba, filha de Sili. ³² E andou no caminho de Asa seu pai, sem desviar-se

dele, fazendo o que era correto aos olhos do SENHOR. ³³ Com tudo isso os altos não foram tirados; que o povo ainda não havia preparado seu coração ao Deus de seus pais.

³⁴ Os demais dos feitos de Josafá, primeiros e últimos, eis que estão escritos nas palavras de Jeú filho de Hanani, do qual é feita menção no livro dos reis de Israel.

³⁵ Passadas estas coisas, Josafá rei de Judá estabeleceu amizade com Acazias rei de Israel, o qual foi dado à impiedade: ³⁶ E fez com ele companhia para preparar navios que fossem a Társis; e construíram os navios em Ezion-Geber. ³⁷ Então Eliézer filho de Dodava de Maressa, profetizou contra Josafá, dizendo: Por quanto fizeste companhia com Acazias, o SENHOR destruirá tuas obras. E os navios se romperam, e não puderam ir a Társis.

Capítulo 20

¹ Aconteceu que, depois disso, o povo de Moabe, de Amom e com eles alguns meunitas, vieram contra Josafá para guerrear. ² Então, alguém veio a Josafá, dizendo: "Uma grande multidão está vindo contra ti de além do mar Morto, de Harã. Vê, eles estão em Hazazom-Tamar", que é En-Gedi. ³

³ Josafá começou a temer, pôs-se a buscar Yahweh e proclamou um jejum em toda Judá. ⁴ Judá se reuniu para buscar Yahweh; eles vieram de todas as cidades de Judá.

⁵ Josafá permaneceu na congregação de Judá e Jerusalém, na casa de Yahweh, de frente ao novo pátio, ⁶ e disse: "Yahweh, Deus de nossos ancestrais, não és Deus nos céus? Não és Tu o soberano de todos os reinos das nações? Poder e força estão em Tuas mãos, para que ninguém Te resista. ⁷ Deus nosso, não lançaste fora os habitantes desta terra diante do povo de Israel, e os deste para sempre aos descendentes de Abraão?

⁸ Habitaram nela e edificaram lá um santuário para o Teu Nome, dizendo: ⁹ 'Se um desastre vier a nós — a espada do Teu julgamento, ou praga, ou fome —, nós nos apresentaremos diante desta Casa, diante de Ti, pois o Teu Nome está nesta Casa, e clamaremos em nossa angústia, e Tu nos ouvirás e nos livrarás'. ¹⁰

¹⁰ Ora, aqui está o povo de Amom, Moabe e monte Seir, os quais não deixaste que Israel os invadissem, quando saíram da terra do Egito; ao invés disso, Israel se afastou deles e não os destruiu. ¹¹ Vê como eles nos retribuem: estão vindo para expulsar-nos da terra que nos destes por herança.

¹² Nosso Deus, não os julgarás? Pois não possuímos poder contra o grande exército que está vindo contra nós. Não sabemos o que fazer, mas nossos olhos estão voltados para Ti". ¹³ Todo povo estava em pé diante de Yahweh, com os seus pequeninos, esposas e crianças.

¹⁴ Então, no meio da congregação, o Espírito de Yahweh veio sobre Jaaziel, filho de Zacarias, filho de Benaia, filho de Matanias, o levita, um dos filhos de Asafe. ¹⁵ E Jaaziel lhes disse: "Escutai, todo Judá e todos vós, habitantes de Jerusalém, e o rei Josafá! Isto é o que Yahweh vos diz: 'Não temais, nem vos assusteis por causa desse grande exército; pois a batalha não vos pertence, mas a Deus.

¹⁶ Descereis amanhã contra eles. Vede, estão subindo pelo caminho da passagem de Ziz! Vós os encontreis na extremidade do vale, em frente ao deserto de Jeruel. ¹⁷ Não tereis de lutar nesta batalha. Ficaí em vossas posições! Ficaí parados, e vede Yahweh vos resgatar — a Judá e a Jerusalém. Não temais nem fiquéis desencorajados. Ide contra eles amanhã, pois Yahweh está convosco".

¹⁸ Josafá prostrou sua cabeça e sua face ao chão. Todo Judá e os habitantes de Jerusalém se ajoelharam diante de Yahweh para O adorar. ¹⁹ Os levitas, dos descendentes dos coatitas e coraítas, se levantaram e adoraram a Yahweh, o Deus de Israel, em alta voz.

²⁰ Logo de manhã, eles se levantaram e saíram para o deserto de Tecoa. Quando saíram, Josafá levantou-se e disse: "Escutai-me, Judá e vós, habitantes de Jerusalém! Confiai em Yahweh, vosso Deus, e sereis amparados; confiai em Seus profetas e sereis bem sucedidos." ²¹ Quando ele consultou o povo, designou aqueles que iriam cantar para Yahweh e dar-Lhe graças por Sua santidade e glória, quando saíram à frente do exército, e disse-lhes: "Dai graças a Yahweh, pois Sua fiel aliança dura para sempre".

²² Quando começaram a cantar e render graças, Yahweh preparou homens para emboscar o povo de Amom, Moabe e monte Seir, que foram contra Judá. Eles foram derrotados ²³ pois o povo de Amom e o povo de Moabe se levantaram para lutar contra os habitantes de monte Seir, para que fossem completamente destruídos e mortos. Quando terminaram com os habitantes do monte Seir, todos ajudaram a se destruir uns aos outros.

²⁴ Quando Judá chegou ao posto de vigilância no deserto, eles procuraram o exército, observaram, e estavam todos mortos, caídos pelo chão; ninguém escapou.

²⁵ Quando Josafá e seu povo vieram saquear os despojos, encontraram entre eles grande abundância de riquezas, roupas e joias preciosas, que tomaram para si, mais do que poderiam carregar. Levou três dias para eles carregarem os despojos, porque eram muitos. ²⁶ No quarto dia, eles se ajuntaram em uma assembleia no vale de Beraca. Ali adoraram a Yahweh; por isso o nome daquele lugar é vale de Beraca, até os dias de hoje.

²⁷ Então eles retornaram, todos os homens de Judá e Jerusalém, com Josafá à frente, para ir novamente a Jerusalém com alegria, pois Yahweh lhes fez regozijar sobre seus inimigos. ²⁸ Vieram a Jerusalém e à casa de Yahweh com liras, harpas e trombetas.

²⁹ O temor de Deus veio sobre todos os reinos das nações quando ouviram que Yahweh havia lutado contra os inimigos de Israel. ³⁰ Então, o reino de Josafá se aquietou pois seu Deus lhe deu paz com todos ao seu redor.

³¹ Josafá reinou sobre Judá; ele tinha trinta e cinco anos de idade quando começou a reinar, e reinou em Jerusalém durante vinte e cinco anos. O nome de sua mãe era Azuba, filha de Sili. ³² Ele andou nos caminhos de

Asa, seu pai; não se desviou deles. Fez o que era bom aos olhos de Yahweh; ³³ porém, os santuários não foram removidos, nem o povo voltou seus corações ao Deus de seus antepassados.

³⁴ Já os outros assuntos a respeito de Josafá, do começo ao fim, foram escritos na história de Jeú, filho de Hanani, que foi escrito no Livro dos Reis de Israel.

³⁵ Depois disso, Josafá, rei de Judá, se aliou com Acazias, o rei de Israel, que havia cometido muita maldade. ³⁶ Ele se aliou com ele para construir navios para ir a Társis; eles os construíram em Enziom-Geber. ³⁷ Então Eliézer, filho de Dodavá, de Maressa, profetizou contra Josafá, dizendo-lhe: "Porque te aliastes com Acazias, Yahweh destruiu todos os teus projetos". Os navios foram despedaçados de forma que não foi possível navegar.

¹A expressão alguns meunitas representa uma correção do texto hebraico, que traz alguns amonitas . Acredita-se que meunitas era o original, e que um copista mudou para alguns amonitas ; mas esta última forma não faz sentido porque os amonitas já foram mencionados nesse versículo. Entretanto, diferentes versões lidam com este problema de diferentes formas.

²Em vez de Harã, algumas versões antigas e modernas trazem Edom.

³Em vez de julgamento , algumas versões antigas e modernas trazem dilúvio

⁴Em vez de entre eles , algumas versões antigas e modernas trazem gado . Em vez de roupas , algumas versões trazem corpos mortos .

Chapter 21

¹ E descansou Josafá com seus pais, e sepultaram-no com seus pais na cidade de Davi. E reinou em seu lugar Jeorão seu filho. ² Este teve irmãos, filhos de Josafá, a Azarias, Jeiel, Zacarias, Azarias, Micael, e Sefatias. Todos estes foram filhos de Josafá rei de Israel. ³ E seu pai lhes havia dado muitos presentes de ouro e de prata, e coisas preciosas, e cidades fortes em Judá; mas havia dado o reino a Jeorão, porque ele era o primogênito.

⁴ Foi, pois, elevado Jeorão ao reino de seu pai; e logo que se fez forte, matou à espada a todos seus irmãos, e também alguns dos príncipes de Israel. ⁵ Quando começou a reinar era de trinta e dois anos, e reinou oito anos em Jerusalém.

⁶ E andou no caminho dos reis de Israel, como fez a casa de Acabe; porque tinha por mulher a filha de Acabe, e fez o que era mau aos olhos do SENHOR. ⁷ Mas o SENHOR não quis destruir a casa de Davi, a causa da aliança que com Davi havia feito, e porque lhe havia dito que lhe daria lâmpada a ele e a seus filhos perpetuamente.

⁸ Em os dias deste se rebelou Edom, para não estar sob o poder de Judá, e puseram rei sobre si. ⁹ Então passou Jeorão com seus príncipes, e consigo todos seus carros; e levantou-se de noite, e feriu aos edomitas que lhe haviam cercado, e a todos os comandantes de seus carros. ¹⁰ Com tudo isso Edom ficou rebelado, sem estar sob a mão de Judá até hoje. Também se rebelou no mesmo tempo Libna para não estar sob sua mão; porquanto ele havia deixado ao SENHOR o Deus de seus pais.

¹¹ Além disto, fez altos nos montes de Judá, e fez que os moradores de Jerusalém fornicassem, e a ele impeliu a Judá.

¹² E vieram-lhe letras do profeta Elias, que diziam: o SENHOR, o Deus de Davi teu pai, disse assim: Por quanto não andaste nos caminhos de Josafá teu pai, nem nos caminhos de Asa, rei de Judá, ¹³ Antes andaste no caminho dos reis de Israel, e fizeste que fornicsasse Judá, e os moradores de Jerusalém, como fornicou a casa de Acabe; e ademais mataste a teus irmãos, à família de teu pai, os quais eram melhores que tu: ¹⁴ Eis que o SENHOR ferirá teu povo de uma grande praga, e a teus filhos e a tuas mulheres, e a toda tua riqueza; ¹⁵ E a ti com muitas enfermidades, com enfermidade de tuas entranhas, até que as entranhas saiam de ti por causa da enfermidade de cada dia.

¹⁶ Então despertou o SENHOR contra Jeorão o espírito dos filisteus, e dos árabes que estavam junto aos etíopes; ¹⁷ E subiram contra Judá, e invadiram a terra, e tomaram toda a riqueza que acharam na casa do rei, e a seus filhos, e a suas mulheres; que não lhe restou filho, a não ser Jeoacaz o menor de seus filhos.

¹⁸ Depois de tudo isto o SENHOR o feriu nas entranhas de uma enfermidade incurável. ¹⁹ E aconteceu que, passando um dia atrás outro, ao fim, ao fim de dois anos, as entranhas se lhe saíram com a enfermidade, morrendo assim de enfermidade muito penosa. E seu povo não fez queima em homenagem a ele, como haviam feito a seus pais. ²⁰ Quando começou a reinar era de trinta e dois anos, e reinou em Jerusalém oito anos; e se foi sem deixar saudades. E sepultaram-no na cidade de Davi, mas não nos sepulcros dos reis.

Capítulo 21

¹ Josafá dormiu com seus ancestrais e foi sepultado com eles, na cidade de Davi; Jeorão, seu filho, tornou-se rei em seu lugar. ² Jeorão tinha irmãos, filhos de Josafá: Azarias, Jeiel, Zacarias, Azarias, Micael e Sefatias. Todos eram filhos de Josafá, rei de Israel. ³ Seu pai tinha lhes dado grandes presentes de prata, ouro, outras coisas preciosas e também as cidades fortificadas de Judá; mas ele deu o trono a Jeorão porque ele era seu primogênito.

⁴ Quando Jeorão assumiu o reino de seu pai e se estabeleceu firmemente como rei, matou todos os seus irmãos com a espada e também vários outros líderes de Israel. ⁵ Jeorão tinha trinta e dois anos quando começou a reinar e reinou por oito anos em Jerusalém.

⁶ Ele andou pelos caminhos dos reis de Israel, como a casa de Acabe estava fazendo, pois havia tomado a filha de Acabe como sua esposa, ele fez o que era mau à vista de Yahweh. ⁷ No entanto, Yahweh não quis destruir a casa de Davi, por causa da aliança que tinha feito com Davi; pois Ele havia prometido que sempre lhe daria vida e aos seus descendentes.

⁸ Nos dias de Jeorão, Edom se revoltou do controle de Judá e instituiu um rei. ⁹ Então, Jeorão atravessou com o seus comandantes e todas as suas carruagens. Isso aconteceu quando se levantou à noite e lutou contra os edomitas, os quais tinham cercado a ele e aos comandantes de suas carruagens. ¹⁰ Assim, Edom tinha estado em rebelião do poder de Judá até este presente dia. Libna também se revoltou ao mesmo tempo do seu controle, porque Jeorão tinha deixado Yahweh, o Deus de seus antepassados.

¹¹ Além disso, Jeorão tinha construído lugares altos nas montanhas de Judá e fez os habitantes de Jerusalém viverem como prostitutas. Ele levou Judá à perdição.

¹² Então veio a Jeorão a carta do profeta Elias. Ela dizia: "Isto é o que Yahweh, o Deus de Davi, teu ancestral, diz: Porque não andaste nos caminhos de Josafá, teu pai, nem nos caminhos de Asa, rei de Judá, ¹³ mas tens andado nos caminhos dos reis de Israel e fizeste Judá e seus habitantes de Jerusalém agirem como uma prostituta, como a casa de Acabe fez, e porque mataste com a espada teus irmãos na família de teu pai, homens que eram melhores que tu,

¹⁴ vê, Yahweh atacará com uma grande praga o teu povo, tuas crianças, tuas mulheres e todos os teus bens. ¹⁵ Tu mesmo ficarás muito enfermo por causa de uma doença em teus intestinos, até teus intestinos cairão fora por causa da doença, dia após dia".

¹⁶ Yahweh despertou contra Jeorão os espíritos dos filisteus e dos árabes que estavam perto dos etíopes. ¹⁷ Eles atacaram Judá, invadiram seu território e levaram todos os bens que foram encontrados na casa do rei. Eles também carregaram seus filhos e suas mulheres. Nenhum filho foi deixado a ele, exceto Jeocaz, o mais novo.

¹⁸ Depois de tudo disso, Yahweh o feriu com uma doença incurável no intestino. ¹⁹ Aconteceu, no devido tempo, no final de dois anos, que seus intestinos caíram fora por conta da sua doença, e ele morreu dessa doença severa. Seu povo não fez fogo em sua honra como tinha feito para os seus antepassados. ²⁰ Ele começou a reinar quando tinha trinta e dois anos, reinou em Jerusalém por oito anos e morreu sem lamentação. Foi sepultado na cidade de Davi, mas não nos túmulos reais.

Chapter 22

¹ E os moradores de Jerusalém fizeram rei em lugar seu a Acazias seu filho menor: porque a tropa havia vindo com os árabes ao campo, havia morto a todos os maiores; por o qual reinou Acazias, filho de Jeorão rei de Judá. ² Quando Acazias começou a reinar era de quarenta e dois anos, e reinou um ano em Jerusalém. O nome de sua mãe foi Atalia, filha de Onri. ³ Também ele andou nos caminhos da casa de Acabe: porque sua mãe lhe aconselhava a agir impiamente.

⁴ Fez, pois, o que era mau aos olhos do SENHOR, como a casa de Acabe; porque depois da morte de seu pai, eles lhe aconselharam para sua perdição. ⁵ E ele andou nos conselhos deles, e foi à guerra com Jeorão filho de Acabe, rei de Israel, contra Hazael rei da Síria, a Ramote de Gileade, de onde os sírios feriram a Jeorão.

⁶ E se voltou para curar-se em Jezreel das feridas que lhe haviam feito em Ramá, lutando com Hazael rei da Síria. E desceu Azarias filho de Jeorão, rei de Judá, a visitar a Jeorão filho de Acabe, em Jezreel, porque ali estava enfermo.

⁷ Isto, porém, vinha de Deus, para que Acazias fosse abatido vindo a Jeorão: porque sendo vindo, saiu com Jeorão contra Jeú filho de Ninsi, ao qual o SENHOR havia ungido para que exterminasse a casa de Acabe. ⁸ E foi que, fazendo juízo Jeú com a casa de Acabe, achou aos príncipes de Judá, e aos filhos dos irmãos de Acazias, que serviam a Acazias, e matou-os.

⁹ E buscando a Acazias, o qual se havia escondido em Samaria, tomaram-no, e trouxeram-no a Jeú, e lhe mataram; e deram-lhe sepultura, porque disseram: É filho de Josafá, o qual buscou ao SENHOR de todo seu coração. E a casa de Acazias não tinha forças para manter o reino.

¹⁰ Então Atalia mãe de Acazias, vendo que seu filho era morto, levantou-se e destruiu toda a descendência real da casa de Judá. ¹¹ Porém Jeosebete, filha do rei, tomou a Joás filho de Acazias, e tirou-o dentre os filhos do rei, que foram mortos, e guardou a ele e a sua ama na câmara dos leitos. Assim pois o escondeu Jeosebete, filha do rei Jeorão, mulher de Joiada o sacerdote, (porque ela era irmã de Acazias), de diante de Atalia, e não o mataram. ¹² E esteve com eles escondido na casa de Deus seis anos. Entretanto Atalia reinava no país.

Capítulo 22

¹ Os habitantes de Jerusalém fizeram rei, em lugar de seu pai, a Acazias, seu filho mais novo, pois a tropa de homens que vieram com os árabes ao acampamento tinha matado todos os seus filhos mais velhos. Assim, Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá, tornou-se rei. ² Acazias tinha quarenta e dois anos quando começou a reinar; ele reinou por um ano em Jerusalém. O nome de sua mãe era Atalia, filha de Onri. ³ Ele também andou nos caminhos da casa de Acabe, pois sua mãe era sua conselheira em fazer coisas más.

⁴ Acazias fez o que era mau à vista de Yahweh, como os da casa de Acabe estavam fazendo, pois eles eram seus conselheiros depois da morte de seu pai, para sua destruição. ⁵ Ele também seguiu seus conselhos. Foi com Jorão, filho de Acabe, rei de Israel, para lutar contra Hazael, rei da Síria, em Ramote-Gileade. Os sírios feriram Jorão.

⁶ Jorão voltou para ser curado em Jezreel das feridas que lhe fizeram em Ramá, quando ele lutou contra Hazael, rei da Síria. Assim, Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá, desceu até Jezreel para ver Jorão, filho de Acabe, pois Jorão havia sido ferido.

⁷ Ora, a destruição de Acazias foi feita por meio de Deus, pela da visita a Jorão. Quando ele chegou, foi com Jorão para atacar Jeú, filho de Ninsi, a quem Yahweh havia escolhido para destruir a casa de Acabe. ⁸ Aconteceu quando Jeú estava executando o julgamento de Deus, na casa de Acabe, que ele encontrou os líderes de Judá e os filhos dos irmãos de Acazias servindo Acazias. Jeú os matou.

⁹ Jeú procurou por Acazias; encontraram-no escondendo-se em Samaria, trouxeram-no para Jeú e o mataram. Então, sepultaram-no, pois disseram: "Ele é um filho de Josafá, que buscava Yahweh com todo o coração. Assim, a casa de Acazias não tinha mais poder para governar o reino.

¹⁰ Ora, quando Atalia, mãe de Acazias, viu que seu filho estava morto, levantou-se e matou todas as crianças reais na casa de Judá. ¹¹ Mas Jeosabeate, uma filha do rei, tomou Joás, filho de Acazias, e o levou do meio dos filhos do rei que foram mortos. Ela o colocou em um quarto com sua ama. Assim, Jeosabeate, uma filha do rei Jeorão, a esposa de Joiada, o sacerdote (pois ela era irmã de Acazias), escondeu-o de Atalia, para que Atalia não o matasse.

¹² Joás estava com eles, escondido na Casa de Deus, por seis anos, enquanto Atalia reinava sobre a terra.

Chapter 23

¹ Mas no sétimo ano se animou Joiada, e tomou consigo em aliança aos comandantes de cem, Azarias filho de Jeroão, e a Ismael filho de Joanã, e a Azarias filho de Obede, e a Maaseias filho de Adaías, e a Elisafate filho de Zicri; ² Os quais rodeando por Judá, juntaram os levitas de todas as cidades de Judá, e aos príncipes das famílias de Israel, e vieram a Jerusalém. ³ E toda a multidão fez aliança com o rei na casa de Deus. E ele lhes disse: Eis que o filho do rei, o qual reinará, como o SENHOR o tem dito dos filhos de Davi.

⁴ O que haveis de fazer é: a terceira parte de vós, os que entram de semana, estarão de porteiros com os sacerdotes e os levitas; ⁵ E a terceira parte, à casa do rei; e a terceira parte, à porta do fundamento: e todo o povo estará nos pátios da casa do SENHOR.

⁶ E ninguém entre na casa do SENHOR, a não ser os sacerdotes e levitas que servem: estes entrarão, porque estão consagrados; e todo o povo fará a guarda do SENHOR. ⁷ E os levitas rodearão ao rei por todas as partes, e cada um terá suas armas na mão; e qualquer um que entrar na casa, morra: e estareis com o rei quando entrar, e quando sair.

⁸ E os levitas e todo Judá o fizeram tudo como o havia mandado o sacerdote Joiada: e tomou cada um os seus, os que entravam de semana, e os que saíam o sábado: porque o sacerdote Joiada não deu licença às companhias. ⁹ Deu também o sacerdote Joiada aos comandantes de cem as lanças, paveses e escudos que haviam sido do rei Davi, que estavam na casa de Deus;

¹⁰ E pôs em ordem a todo o povo, tendo cada um sua espada na mão, desde o canto direito do templo até o esquerdo, até o altar e a casa, em derredor do rei por todas as partes. ¹¹ Então tiraram ao filho do rei, e puseram-lhe a coroa e o testemunho, e fizeram-lhe rei; e Joiada e seus filhos lhe ungiram, dizendo logo: Viva o rei!

¹² E quando Atalia ouviu o estrondo da gente que corria, e dos que bendiziam ao rei, veio ao povo à casa do SENHOR; ¹³ E olhando, viu ao rei que estava junto a sua coluna à entrada, e os príncipes e os trombetas junto ao rei, e que todo o povo da terra fazia alegrias, e soavam buzinas, e cantavam com instrumentos de música os que sabiam louvar. Então Atalia rasgou seus vestidos, e disse: Traição! Traição!

¹⁴ E tirando o sacerdote Joiada os comandantes de cem e capitães do exército, disse-lhes: Tirai-a fora do recinto; e o que a seguir, morra à espada: porque o sacerdote havia mandado que não a matassem na casa do SENHOR. ¹⁵ Eles, pois, a detiveram, e logo que havia ela passado a entrada da porta dos cavalos da casa do rei, ali a mataram.

¹⁶ E Joiada fez pacto entre si e todo o povo e o rei, que seriam povo do SENHOR. ¹⁷ Depois disto entrou todo o povo no templo de Baal, e derrubaram-no, e também seus altares; e fizeram pedaços suas imagens, e mataram diante dos altares a Matã, sacerdote de Baal.

¹⁸ Logo ordenou Joiada os ofícios na casa do SENHOR sob a mão dos sacerdotes e levitas, segundo Davi os havia distribuído na casa do SENHOR, para oferecer ao SENHOR os holocaustos, como está escrito na lei de Moisés, com alegria e cantares, conforme a ordenação de Davi. ¹⁹ Pôs também porteiros às portas da casa do SENHOR, para que por nenhuma via entrasse nenhum imundo.

²⁰ Tomou depois os comandantes de cem, e os principais, e os que governavam o povo; e a todo o povo da terra, e levou ao rei da casa do SENHOR; e vindo até o meio da porta maior da casa do rei, assentaram ao rei sobre o trono do reino. ²¹ E todo o povo do país fez alegrias: e a cidade esteve quieta, depois de terem matado Atalia à espada.

Capítulo 23

¹ No sétimo ano, Joiada mostrou sua força e entrou numa aliança com os comandantes de centenas, Azarias filho de Jeroão, Ismael filho de Joanã, Azarias filho de Obede, Maaseias filho de Adaías, e Elisafate, filho de Zicri. ² Eles foram sobre Judá e reuniram os levitas de todas as cidades de Judá, assim como os cabeças das casas ancestrais de Israel, e eles vieram para Jerusalém. ³ Toda a assembleia fez uma aliança com o rei na casa de Deus. Joiada lhes disse: "Veja, o filho do rei reinará, assim como Yahweh havia dito a respeito dos descententes de Davi.

⁴ Isso é o que deveis fazer: um terço de seus sacerdotes e dos levitas que vieram para servir no sábado, serão guardas das portas, ⁵ outro terço será na casa do rei e o outro terço será à Porta do Fundamento. Todo o povo estará no pátio da casa de Yahweh.

⁶ Não deixeis que ninguém entre na casa de Yahweh, exceto os sacerdotes e os levitas que estão servindo. Eles podem entrar, pois eles são consagrados. Todas as outras pessoas devem obedecer os mandamentos de Yahweh. ⁷ Os levitas rodearão o rei de todos os lados, todos os homens, cada um com sua arma em mãos. Qualquer que entrar na casa, que seja morto. Fique com o rei quando ele entrar e quando ele sair".

⁸ Assim, os levitas e toda a Judá fizeram tudo conforme o sacerdote Joiada ordenou. Cada um tomou seus homens, aqueles que estavam indo servir no sábado, e aqueles que estavam deixando de servir no sábado, pois Joiada, o sacerdote, não dispensou nenhuma das suas divisões. ⁹ Então Joiada, o sacerdote, trouxe aos comandantes lanças e pequenos e grandes escudos, que pertenciam ao rei Davi que estavam na casa de Deus.

¹⁰ Joiada colocou todos os soldados, cada homem com sua arma em sua mão, do lado direito do templo até o lado esquerdo do templo, do lado do altar e o templo, ao redor do rei. ¹¹ Então, trouxeram para fora o filho do rei, puseram-lhe a coroa, e entregaram-lhe os decretos da aliança. Então eles o fizeram rei, e Joiada e seus filhos o ungiram. Então eles disseram: "Vida longa ao rei".

¹² Quando Atalia ouviu o barulho das pessoas correndo e adorando o rei, ela veio ao povo na casa de Yahweh. ¹³ E ela olhou, e eis que o rei estava junto a seu pilar na entrada e os comandantes e trompetistas estavam com o rei. Todo o povo da terra estava regozijando e tocando trompetes; os cantores estavam tocando instrumentos musicais e dirigiam o canto de louvores. Então Atalia rasgou suas vestes e gritou: "Traição! Traição!".

¹⁴ Então, Joiada, o sacerdote, trouxe para fora os comandantes de centenas que estavam sobre o exército e disse-lhes: "Traga ela para fora das fileiras; qualquer um que a seguir, deixe-o ser morto com a espada". Pois o sacerdote disse: "Não a matem na casa de Yahweh". ¹⁵ Assim, eles a prenderam e a levaram até a entrada da porta do cavalo da casa do rei, e ali a mataram.

¹⁶ Então, Joiada fez uma aliança entre si mesmo, todo o povo e com o rei, que eles deveriam ser o povo de Yahweh.

¹⁷ Todo o povo foi à casa de Baal e a destruiu. Eles quebraram os altares de Baal e suas imagens em pedaços e eles mataram Matã, o sacerdote de Baal, em frente daqueles altares.

¹⁸ Joiada apontou oficiais para a casa de Yahweh sobre a mão dos sacerdotes, os quais eram levitas, o qual Davi tinha designado a casa de Yahweh, para ofertar as ofertas queimadas a Yahweh, assim como estava escrito na lei de Moisés, junto com regozijos e canções, assim como Davi direcionou. ¹⁹ Joiada montou guardas nos portões da casa de Yahweh, assim, ninguém que estava impuro, de qualquer maneira, deveria entrar.

²⁰ Joiada levou com ele os comandantes de centenas, os nobres, os governadores do povo e todas as pessoas da terra. Conduziu o rei da casa de Yahweh; o povo veio através da porta superior para a casa do rei e colocou o rei no trono do reino. ²¹ Assim todo o povo da terra se regozijou, e a cidade estava tranquila. Quanto a Atalia, eles a mataram à espada.

Chapter 24

¹ De sete anos era Joás quando começou a reinar, e quarenta anos reinou em Jerusalém. O nome de sua mãe foi Zíbia, de Berseba. ² E fez Joás o que era correto aos olhos do SENHOR todos os dias de Joiada o sacerdote. ³ E tomou para ele Joiada duas mulheres; e gerou filhos e filhas.

⁴ Depois disto aconteceu que Joás teve vontade de reparar a casa do SENHOR. ⁵ E juntou os sacerdotes e os levitas, e disse-lhes: Saí pelas cidades de Judá, e juntai dinheiro de todo Israel, para que cada ano seja reparada a casa de vosso Deus; e vós ponde diligência no negócio. Mas os levitas não puseram diligência.

⁶ Por isso o rei chamou a Joiada o principal, e disse-lhe: Por que não procuraste que os levitas tragam de Judá e de Jerusalém ao tabernáculo do testemunho, a oferta que impôs Moisés servo do SENHOR, e da congregação de Israel? ⁷ Porque a ímpia Atalia e seus filhos haviam destruído a casa de Deus, e ademais haviam gastado nos ídolos todas as coisas consagradas à casa do SENHOR.

⁸ Mandou, pois, o rei que fizessem uma arca, a qual puseram fora à porta da casa do SENHOR; ⁹ E fizeram apregoar em Judá e em Jerusalém, que trouxessem ao SENHOR a oferta que Moisés servo de Deus havia imposto a Israel no deserto. ¹⁰ E todos os príncipes e todo o povo se alegraram: e traziam, e lançavam no arca até enchê-la.

¹¹ E quando vinha o tempo para levar a arca ao magistrado do rei por mão dos levitas, quando viam que havia muito dinheiro, vinha o escriba do rei, e o que estava posto pelo sumo sacerdote, e levavam a arca, e esvaziavam-na, e traziam-na de volta a seu lugar; e assim o faziam a cada dia, e recolhiam muito dinheiro. ¹² O qual dava o rei e Joiada aos que faziam a obra do serviço da casa do SENHOR, e tomavam pedreiros e oficiais que reparassem a casa do SENHOR, e ferreiros e artesãos de metal para compor a casa do SENHOR.

¹³ Faziam, pois, os oficiais a obra, e por suas mãos foi a obra restaurada, e restituíram a casa de Deus a sua condição, e a consolidaram. ¹⁴ E quando houveram acabado, trouxeram o que restava do dinheiro ao rei e a Joiada, e fizeram dele vasos para a casa do SENHOR, vasos para o serviço, utensílios para os sacrifícios, colheres, vasos de ouro e de prata. E sacrificavam holocaustos continuamente na casa do SENHOR todos os dias de Joiada.

¹⁵ Mas Joiada envelheceu, e morreu farto de dias: de cento e trinta anos era quando morreu. ¹⁶ E sepultaram-no na cidade de Davi com os reis, porquanto havia feito bem com Israel, e para com Deus, e com sua casa.

¹⁷ Depois de Joiada ter morrido, vieram os príncipes de Judá, e fizeram reverência ao rei; e o rei os ouviu. ¹⁸ E abandonaram a casa do SENHOR o Deus de seus pais, e serviram aos bosques e às imagens esculpidas; e a ira veio sobre Judá e Jerusalém por este seu pecado. ¹⁹ E enviou-lhes profetas, para que os recondusissem ao SENHOR, os quais lhes protestaram: mas eles não os escutaram.

²⁰ E o espírito de Deus investiu a Zacarias, filho de Joiada o sacerdote, o qual estando sobre o povo, lhes disse: Assim disse Deus: Por que quebrantais os mandamentos do SENHOR? Não vos virá bem disso; porque por haver deixado ao SENHOR, ele também vos deixará. ²¹ Mas eles fizeram conspiração contra ele, e cobriram-lhe de pedras por mandado do rei, no pátio da casa do SENHOR. ²² Não teve, pois, memória o rei Joás da misericórdia que seu pai Joiada havia feito com ele, antes matou-lhe seu filho; o qual disse ao morrer: o SENHOR o veja, e o exija.

²³ À volta do ano subiu contra ele o exército da Síria; e vieram a Judá e a Jerusalém, e destruíram no povo a todos os principais dele, e enviaram todos seus despojos ao rei a Damasco. ²⁴ Porque ainda que o exército da Síria houvesse vindo com pouca gente, o SENHOR lhes entregou em suas mãos um exército muito numeroso; porquanto haviam deixado ao SENHOR o Deus de seus pais. E com Joás fizeram juízos.

²⁵ E indo-se dele os sírios, deixaram-no em muitas enfermidades; e conspiraram contra ele seus servos a causa dos sangues dos filhos de Joiada o sacerdote, e feriram-lhe em sua cama, e morreu: e sepultaram-lhe na cidade de Davi, mas não o sepultaram nos sepulcros dos reis. ²⁶ Os que conspiraram contra ele foram Zabade, filho de Simeate amonita, e Jozabade, filho de Sin moabita.

²⁷ De seus filhos, e da multiplicação que fez das rendas, e da restauração da casa do SENHOR, eis que está escrito na história do livro dos reis. E reinou em seu lugar Amazias seu filho.

Capítulo 24

¹ Joás tinha sete anos quando começou seu reinado; reinou por quarenta anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Zíbia, de Berseba. ² Joás fez o que era bom aos olhos de Yahweh em todos os dias do sacerdote Joiada. ³ Joiada tomou duas mulheres para ele, e tornou-se pai de filhos e filhas.

⁴ Aconteceu, depois dessas coisas, que Joás decidiu restaurar a casa de Yahweh. ⁵ Ele reuniu os sacerdotes e levitas, e disse-lhes: "Ide todos os anos nas cidades de Judá e recolham de todo o Israel dinheiro para a restauração da casa de vosso Deus. Tenham certeza de começar logo". De início os levitas nada fizeram.

⁶ Assim, o rei chamou Joiada, o sumo sacerdote, e disse-lhe: "Por que não requerestes dos levitas que trouxessem de Judá e Jerusalém a taxa estabelecida por Moisés, o servo de Yahweh, e pela assembleia de Israel, para a tenda dos decretos da aliança?". ⁷ Pois os filhos de Atalia, aquela mulher ímpia, que arruinaram a Casa de Deus, e deram todas as coisas sagradas da Casa de Yahweh aos cultos aos baalins.

⁸ Assim, o rei ordenou e fizeram um baú e o colocaram do lado de fora da entrada da casa de Yahweh. ⁹ Então, anunciaram em Judá e Jerusalém, para que o povo trouxesse para Yahweh as taxas que Moisés o servo de Deus estabeleceu para Israel no deserto. ¹⁰ Todos os líderes e todo o povo regozijaram e trouxeram o dinheiro e colocaram no baú até terminar de enchê-lo.

¹¹ Aconteceu que, sempre que traziam o baú aos oficiais do rei pela mão dos levitas, e sempre que viam que havia muito dinheiro nele, o escriba do rei e o oficial do sumo sacerdote vinham e esvaziavam o baú, e o levavam de volta ao seu lugar. Fizeram isso dia após dia, juntando uma grande quantidade de dinheiro. ¹² O rei e Joiada deram o dinheiro para aqueles que fizeram o trabalho de servir na casa de Yahweh. Esses homens contrataram pedreiros e carpinteiros para restaurar a casa de Yahweh, e também aqueles que trabalhavam com ferro e bronze.

¹³ Aqueles que tinham o encargo do trabalho faziam que o trabalho de reparação fosse crescendo por suas mãos. Eles restauraram a casa de Deus em seu desenho original e o fortaleceu. ¹⁴ Quando terminaram, trouxeram o resto do dinheiro ao rei e a Joiada. Este dinheiro foi usado para fazer móveis para a casa de Yahweh, utensílios nas quais para servir e fazer ofertas, colheres e utensílios de ouro e prata. Ofereceram ofertas queimadas na Casa de Yahweh continuamente, todos os dias de Joiada.

¹⁵ Joiada envelheceu e estava com idade avançada de cento e trinta anos de idade quando morreu. ¹⁶ O sepultaram na cidade de Davi, junto com os reis, porque ele havia feito o bem em Israel, para com Deus, e à Casa de Deus.

¹⁷ Após a morte de Joiada, os líderes de Judá vieram e honraram o rei. E o rei os ouviu. ¹⁸ Eles abandonaram a Casa de Yahweh, o Deus de seus ancestrais, e louvaram aos deuses de Astarote e os ídolos. A ira de Deus veio sobre Judá e Jerusalém por causa dos erros deles. ¹⁹ Mesmo assim Ele lhes enviou profetas para os trazer de volta a Yahweh. Os profetas testificaram contra o povo, mas, eles se recusaram a ouvi-los.

²⁰ O Espírito de Deus veio sobre Zacarias filho do sacerdote Joiada. Zacarias se levantou sobre o povo e disse-lhes: "Disse Deus: 'Por que vós estais transgredindo os mandamentos de Yahweh, fazendo com que não prospereis? Desde quando abandonaram Yahweh, Ele também vos abandonou'". ²¹ Mas eles conspiraram contra ele. Sob a ordem do rei, eles o aprederam no pátio da casa de Yahweh. ²² Desta forma, o rei Joás ignorou a bondade que Joiada, pai de Zacarias, fizera com ele. Ao invés disso, ele matou o filho de Joiada. Quando Zacarias estava morrendo, disse: "Que Yahweh veja e te faça prestar contas disso".

²³ E aconteceu que, no final do ano, o exército da Síria se levantou contra Joás. Eles vieram a Judá e Jerusalém; mataram todos os líderes do povo, e enviaram todos os despojos ao rei de Damasco. ²⁴ O exército de sírios vieram com um exército pequeno, mas Yahweh os deu a vitória sobre um grande exército, pois Judá abandonou Yahweh, o Deus de seus ancestrais. Dessa forma, os sírios trouxeram o jugamento sobre Joás.

²⁵ Quando os sírios se foram, deixaram Joás gravemente ferido. E seus próprios servos conspiraram contra ele, por causa do assassinato do filho do sacerdote Joiada. Eles o mataram em sua cama e o sepultaram na cidade de Davi, mas não nas tumbas dos reis. ²⁶ Estes foram os que conspiraram contra ele: foram Zabade, filho de Simeate, a amonita, e Jeozabade, filho de Sinrite, a moabita.

²⁷ Quanto aos filhos de Joás, as importantes profecias ditas sobre ele e a reconstrução da casa de Deus, eis que estão escritos no livro dos reis. E Amazias, seu filho, tornou-se rei em seu lugar.

Chapter 25

¹ De vinte e cinco anos era Amazias quando começou a reinar, e vinte e nove anos reinou em Jerusalém: o nome de sua mãe foi Jeoadã, de Jerusalém. ² Fez ele o que era correto aos olhos do SENHOR ainda que não de coração íntegro.

³ E logo que foi confirmado no reino, matou os seus servos que haviam matado o seu pai, o rei; ⁴ Mas não matou aos filhos deles, segundo o que está escrito na lei no livro de Moisés, de onde o SENHOR mandou, dizendo: Não morrerão os pais pelos filhos, nem os filhos pelos pais; mas cada um morrerá por seu pecado.

⁵ Juntou logo Amazias a Judá, e com arranjo às famílias pôs-lhes capitães de milhares e comandantes de cem por todo Judá e Benjamim; e tomou-os por lista de vinte anos acima, e foram achados neles trezentos mil escolhidos para sair à guerra, que tinham lança e escudo. ⁶ E de Israel contratou a dinheiro cem mil homens valentes, por cem talentos de prata.

⁷ Mas um homem de Deus veio a ele, dizendo-lhe: Rei, não vá contigo o exército de Israel; porque o SENHOR não é com Israel, nem com todos os filhos de Efraim. ⁸ Porém se tu vais, se o fazes, e te esforças para lutar, Deus te fará cair diante dos inimigos; porque em Deus está a força, ou para ajudar, ou para derrubar.

⁹ E Amazias disse ao homem de Deus: Que, pois, se fará de cem talentos que dei ao exército de Israel? E o homem de Deus respondeu: Do SENHOR é dar-te muito mais que isto. ¹⁰ Então Amazias separou o esquadrão da gente que havia vindo a ele de Efraim, para que se fossem a suas casas: e eles se iraram grandemente contra Judá, e voltaram a suas casas encolerizados.

¹¹ Esforçando-se então Amazias, tirou seu povo, e veio ao vale do sal: e feriu dos filhos de Seir dez mil. ¹² E os filhos de Judá tomaram vivos outros dez mil, os quais levaram ao cume de um penhasco, e dali os atiraram abaixo, e todos se fizeram em pedaços.

¹³ Porém os do esquadrão que Amazias havia despedido, porque não fossem com ele à guerra, derramaram-se sobre as cidades de Judá, desde Samaria até Bete-Horom, e feriram deles três mil, e tomaram um grande despojo.

¹⁴ Regressando logo Amasias da matança dos edomitas, trouxe também consigo os deuses dos filhos de Seir, e os pôs para si por deuses, e encurvou-se diante deles, e queimou-lhes incenso. ¹⁵ Acendeu-se, portanto, o furor do SENHOR contra Amasias, e enviou a ele um profeta, que lhe disse: Por que buscaste os deuses de gente estrangeira, que não livraram a seu povo de tuas mãos?

¹⁶ E falando-lhe o profeta estas coisas, ele lhe respondeu: Puseram a ti por conselheiro do rei? Deixa-te disso: por que queres que te matem? E ao cessar, o profeta disse logo: Eu sei que Deus decidiu destruir-te, porque fizeste isto, e não obedeste a meu conselho.

¹⁷ E Amazias rei de Judá, havido seu conselho, enviou a dizer a Joás, filho de Jeoacaz filho de Jeú, rei de Israel: Vem, e vejamo-nos face a face.

¹⁸ Então Joás rei de Israel enviou a dizer a Amazias rei de Judá: O cardo que estava no Líbano, enviou ao cedro que estava no Líbano, dizendo: Da tua filha a meu filho por mulher. E eis que os animais selvagens que estavam no Líbano, passaram, e pisotearam o cardo. ¹⁹ Tu dizes: Eis que feri a Edom; e teu coração se enaltece para gloriarte: agora fica-te em tua casa; para que te intrometes em mal, para cair tu e Judá contigo?

²⁰ Mas Amasias não quis ouvir; porque isto era da parte de Deus, que queria os entregar nas mãos de seus inimigos, porquanto haviam buscado os deuses de Edom. ²¹ Subiu, pois, Joás rei de Israel, e vieram face a face ele e Amazias rei de Judá, em Bete-Semes, a qual é de Judá. ²² Porém caiu Judá diante de Israel, e fugiu cada um a sua morada.

²³ E Joás rei de Israel prendeu em Bete-Semes a Amazias rei de Judá, filho de Joás filho de Jeoacaz, e levou-o a Jerusalém: e derrubou o muro de Jerusalém desde a porta de Efraim até a porta da esquina, quatrocentos côvados. ²⁴ Assim tomou todo o ouro e prata, e todos os vasos que se acharam na casa de Deus em casa de Obed-Edom, e os tesouros da casa do rei, e os filhos dos príncipes, e voltou-se a Samaria.

²⁵ E viveu Amazias filho de Joás, rei de Judá, quinze anos depois da morte de Joás filho de Jeoacaz rei de Israel. ²⁶ Os demais dos feitos de Amazias, primeiros e últimos, não estão escritos no livro dos reis de Judá e de Israel?

²⁷ Desde aquele tempo que Amazias se separou do SENHOR, maquinaram contra ele conspiração em Jerusalém; e havendo ele fugido a Laquis, enviaram atrás ele a Laquis, e ali o mataram; ²⁸ E trouxeram-no em cavalos, e sepultaram-no com seus pais na cidade de Judá.

Capítulo 25

¹ Amazias tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar. Reinou por vinte e nove anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Jeoadã, de Jerusalém. ² Ele fez o que era reto aos olhos de Yahweh, mas não com um coração completamente devotado.

³ Aconteceu que, assim que seu governo ficou bem estabelecido, ele matou os servos que haviam assassinado seu pai, o rei. ⁴ Porém ele não matou os filhos dos assassinos, mas agiu de acordo com o que está escrito na Lei, no Livro de Moisés, assim como Yahweh ordenou: "Os pais não devem morrer pelos filhos, nem os filhos pelos pais. Em vez disso, cada pessoa deverá morrer pelo seu próprio pecado".

⁵ Além do mais, Amazias reuniu Judá e registrou-o conforme os seus clãs familiares, sob os comandantes de mil e comandantes de cem, todos de Judá e Benjamim. Ele contou os que tinham de vinte anos para cima e encontrou trezentos mil homens aptos para irem à guerra e manejar lança e escudo. ⁶ Também contratou cem mil guerreiros de Israel por cem talentos de prata.

⁷ Mas um homem de Deus veio a ele, dizendo: "Rei, não deixes o exército de Israel ir contigo, pois Yahweh não está com Israel, isto é, com nenhum dos filhos de Efraim. ⁸ Mas, mesmo que tu vás e sejas forte e corajoso na batalha, Deus te fará cair diante do inimigo, pois Deus tem poder para ajudar e poder para derrubar".

⁹ Disse Amazias ao homem de Deus: "Mas o que faremos acerca dos cem talentos que eu havia entregue ao exército de Israel?". O homem de Deus respondeu: "Yahweh pode te dar muito mais do que isso". ¹⁰ Então, Amazias separou o exército que tinha vindo de Efraim até ele e mandou-os para casa. Então, acendeu-se neles grande ira contra Judá e voltaram com grande fúria para sua terra.

¹¹ Amazias criou coragem e conduziu seu povo para ir ao Vale do Sal; lá ele derrotou dez mil homens de Seir. ¹² O exército de Judá capturou vivos outros dez mil. Eles os levaram à beira do abismo e os jogaram de lá, para que todos fossem quebrados aos pedaços.

¹³ Mas os homens do exército que Amazias tinha mandado de volta, para que não fossem com ele para a batalha, atacaram as cidades de Judá, desde Samaria até Bete-Horom. Eles feriram três mil pessoas e levaram muitos despojos.

¹⁴ E aconteceu que, depois que Amazias voltou da matança dos edomitas, trouxe consigo os deuses do povo de Seir e os colocou como seus próprios deuses. Curvou-se diante deles e queimou-lhes. ¹⁵ Então, a ira de Yahweh veio contra Amazias. Enviou-lhe um profeta que disse: "Por que buscaste os deuses que não salvaram nem mesmo o seu próprio povo de tuas mãos?".

¹⁶ E aconteceu que, enquanto o profeta estava falando para ele, o rei lhe disse: "Nós te constituímos conselheiro do rei? Para! Por que tu deverias morrer?". Então o profeta parou e disse: "Sei que Deus decidiu te destruir, porque fizeste isso e não ouviste o meu conselho".

¹⁷ Então Amazias, rei de Judá, consultou seus conselheiros e mandou mensageiros a Jeoás, filho de Jeocaz, filho de Jeú, rei de Israel, dizendo: "Encontremos um ao outro, face a face, em batalha".

¹⁸ Mas Jeoás, rei de Israel, enviou mensageiros de volta a Amazias, rei de Judá, dizendo: "O espinheiro que estava no Líbano mandou mensagem ao cedro no Líbano, dizendo: 'Dá tua filha a meu filho como esposa', mas uma fera selvagem no Líbano passou e pisoteou o espinheiro. ¹⁹ Tu tens dito: 'Vede, eu destruí Edom', e teu coração te elevou para teres orgulho de tua vitória. Mas fica em casa, por que deverias causar problemas a ti mesmo e caírem juntos tanto tu quanto Judá?".

²⁰ Mas Amazias não deu ouvidos, pois isso vinha de Deus, assim Ele entregaria o povo de Judá nas mãos dos seus inimigos, pois procuraram conselhos entre os deuses de Edom. ²¹ Então, Jeoás, rei de Israel, atacou; ele e Amazias, rei de Judá, encontraram-se frente a frente, em Bete-Semes, que pertence a Judá. ²² Judá foi destruído diante de Israel, e todos os homens fugiram para casa.

²³ Jeoás, rei de Israel, capturou Amazias, filho de Joás, neto de Jeocaz, rei de Judá, em Bete-Semes. Ele o trouxe a Jerusalém e derrubou os muros de Jerusalém, desde o portão de Efraim até o portão da esquina, quatrocentos côvados de distância. ²⁴ Ele tomou todo o ouro e prata, todos os objetos que foram encontrados na casa de Deus com Obede-Edom e as coisas valiosas da casa do rei, também fez reféns e voltou para Samaria.

²⁵ Amazias, filho de Joás, rei de Judá, viveu quinze anos depois da morte de Jeoás, filho de Jeocaz, rei de Israel. ²⁶ Sobre os outros acontecimentos de Amazias, dos primeiros aos últimos, eis que não foram escritos no livro dos reis de Judá e Israel?

²⁷ Assim, desde o tempo em que Amazias deixou de seguir Yahweh, começaram a conspirar contra ele em Jerusalém. Ele fugiu para Laquis, mas enviaram homens atrás dele em Laquis e lá o mataram. ²⁸ Trouxeram-no de volta em cavalos e o enterraram junto com seus ancestrais na cidade de Judá.

Chapter 26

¹ Então todo o povo de Judá tomou a Uzias, o qual era de dezesseis anos, e puseram-no por rei em lugar de Amazias seu pai. ² Edificou ele a Elote, e a restituiu a Judá depois que o rei descansou com seus pais. ³ De dezesseis anos era Uzias quando começou a reinar, e cinquenta e dois anos reinou em Jerusalém. O nome de sua mãe foi Jecolias, de Jerusalém.

⁴ E fez o que era correto aos olhos do SENHOR, conforme a todas as coisas que havia feito Amazias seu pai. ⁵ E persistiu em buscar a Deus nos dias de Zacarias, entendido em visões de Deus; e nos dias que ele buscou ao SENHOR, ele lhe prosperou.

⁶ E saiu, e lutou contra os filisteus, e rompeu o muro de Gate, e o muro de Jabné, e o muro de Asdode; e edificou cidades em Asdode, e na terra dos filisteus. ⁷ E deu-lhe Deus ajuda contra os filisteus, e contra os árabes que habitavam em Gur-Baal, e contra os amonitas. ⁸ E deram os amonitas presentes a Uzias, e divulgou-se seu nome até a entrada do Egito; porque se havia feito altamente poderoso.

⁹ Edificou também Uzias torres em Jerusalém, junto à porta do ângulo, e junto à porta do vale, e junto às esquinas; e fortificou-as. ¹⁰ Assim edificou torres no deserto, e abriu muitas cisternas: porque teve muitos gados, assim nos vales como nas planícies; e vinhas, e lavouras, assim nos montes como nos campos férteis; porque era amigo da agricultura.

¹¹ Teve também Uzias esquadrões de guerreiros, os quais saíam à guerra em exército, segundo que estavam por lista feita por mão de Jeiel escriba e de Maaseias governador, e por mão de Hananias, um dos príncipes do rei. ¹² Todo o número dos chefes de famílias, valentes e esforçados, era dois mil e seiscentos. ¹³ E sob a mão destes estava o exército de guerra, de trezentos sete mil e quinhentos guerreiros poderosos e fortes para ajudar ao rei contra os inimigos.

¹⁴ E preparou-lhes Uzias para todo o exército, escudos, lanças, capacetes, couraças, arcos, e fundas de tirar pedras.

¹⁵ E fez em Jerusalém máquinas por artifício de peritos, para que estivessem nas torres e nos baluartes, para lançar setas e grandes pedras, e sua fama se estendeu longe, porque se ajudou maravilhosamente, até fazer-se forte.

¹⁶ Mas quando foi fortificado, seu coração se enalteceu até corromper-se; porque se rebelou contra o SENHOR seu Deus, entrando no templo do SENHOR para queimar incenso no altar do incenso. ¹⁷ E entrou atrás dele o sacerdote Azarias, e com ele oitenta sacerdotes do SENHOR, dos valentes. ¹⁸ E puseram-se contra o rei Uzias, e disseram-lhe: Não a ti, ó Uzias, o queimar incenso ao SENHOR, mas sim aos sacerdotes filhos de Arão, que são consagrados para queimá-lo: sai do santuário, por que pecaste, e não te será para glória diante do SENHOR Deus.

¹⁹ E irou-se Uzias, que tinha o incenso na mão para queimá-lo; e em esta sua ira contra os sacerdotes, a lepra lhe surgiu na testa diante dos sacerdotes na casa do SENHOR, junto ao altar do incenso. ²⁰ E olhou-lhe Azarias o sumo sacerdote, e todos os sacerdotes, e eis que a lepra estava em sua testa; e fizeram-lhe sair apressadamente daquele lugar; e ele também se deu pressa a sair, porque o SENHOR o havia ferido.

²¹ Assim o rei Uzias foi leproso até o dia de sua morte, e habitou em uma casa separada, leproso, pelo que havia sido separado da casa do SENHOR; e Jotão seu filho teve cargo da casa real, governando ao povo da terra.

²² Os demais dos feitos de Uzias, primeiros e últimos, escreveu-os Isaías profeta, filho de Amoz. ²³ E descansou Uzias com seus pais, e sepultaram-no com seus pais no campo dos sepulcros reais; porque disseram: Leproso é. E seu filho Jotão reinou Jotão em seu lugar.

Capítulo 26

¹ Todo o povo de Judá tomou Uzias, que tinha dezesseis anos, e fizeram dele rei no lugar de seu pai, Amazias. ² Foi ele quem reconstruiu Elate e a restaurou para Judá. Depois disso, o rei descansou com seus ancestrais. ³ Uzias tinha dezesseis anos quando começou a reinar. Ele reinou por cinquenta e dois anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Jecolias e ela era de Jerusalém.

⁴ Ele fez o que era correto aos olhos de Yahweh, seguindo o exemplo de seu pai, Amazias, em tudo. ⁵ Ele se dispôs a seguir a Deus nos dias de Zacarias, que deu a ele instruções para obedecer a Deus. Enquanto ele buscou Yahweh, Deus o fez próspero.

⁶ Uzias foi à luta contra os filisteus e destruiu os muros da cidade de Gate, de Jabné e Asdode; ele construiu cidades no país de Asdode e junto aos filisteus. ⁷ Deus o ajudou contra os filisteus, contra os árabes que viviam em Gur-Baal e contra os meunitas. ⁸ Os amonitas pagaram tributos a Uzias, e o seu nome se espalhou, até a entrada do Egito, pois ele se tornou muito poderoso.

⁹ Além disso, Uzias construiu torres em Jerusalém, no portão da Esquina, no portão do Vale, no canto do muro e os fortificou. ¹⁰ Ele construiu torres de vigia no deserto e cavou muitos poços, pois ele tinha muito gado, tanto nas terras baixas como nas planícies. Ele tinha lavradores e vinhateiros nas terras das colinas e nos campos frutíferos, pois ele amava agricultura.

¹¹ Além do mais, Uzias tinha um exército de guerreiros que iam à guerra em grupos que eram organizados por seus números e contados por Jeiel, o escriba, e Maaseias, o oficial, sob a autoridade de Hananias, um dos comandantes do rei. ¹² O número total de cabeças das casas de famílias e guerreiros era dois mil e seiscentos. ¹³ Sob sua mão estava um exército de trezentos e sete mil e quinhentos homens, que guerreavam poderosamente, para ajudar o rei contra o inimigo.

¹⁴ Uzias preparou para todo o exército: escudos, lanças, capacetes, couraças, arcos e pedras para atirar. ¹⁵ Em Jerusalém, ele construiu máquinas, inventadas por homens habilidosos, para ficarem nas torres e nos cantos das muralhas, para atirar flechas e grandes pedras. Sua fama se espalhou por terras distantes, pois ele foi grandemente ajudado até se tornar poderoso.

¹⁶ Mas, quando Uzias se tornou poderoso, seu coração se encheu de orgulho e então ele agiu corruptamente; ele pecou contra Yahweh, seu Deus, pois ele foi à casa de Yahweh e queimou incensos no altar de incensos. ¹⁷ Azarias, o sacerdote, foi atrás dele e com ele oitenta sacerdotes de Yahweh, homens corajosos. ¹⁸ Eles se opuseram a Uzias, o rei, e disseram-lhe: "Não compete a ti, Uzias, queimar incenso para Yahweh, mas aos sacerdotes, os filhos de Arão, que foram consagrados para queimar incenso. Sai do Santo Lugar, pois tu foste infiel e não receberás honra de Yahweh Deus".

¹⁹ Então, Uzias se irou. Ele estava segurando um incensário em sua mão para queimar incenso. Enquanto ele estava irado com os sacerdotes, apareceu lepra em sua testa, diante dos sacerdotes na casa de Yahweh, ao lado do altar de incenso. ²⁰ Azarias, o sacerdote chefe, e todos os sacerdotes olharam pra ele, e, então, ele se tornou leproso em sua testa. Eles rapidamente o tiraram de lá. De fato, ele se apressou em sair, porque Yahweh o atingira.

²¹ Uzias, o rei, ficou leproso até o dia de sua morte e viveu numa casa separada, porque era leproso, pois ele foi tirado da casa de Yahweh. Jotão, seu filho, se encarregou da casa do rei e governou o povo da terra.

²² Quanto aos outros feitos de Uzias, do primeiro ao último, estão no que Isaías, filho de Amoz, o profeta, escreveu.

²³ Então, Uzias descansou com seus ancestrais; eles o enterraram com seus ancestrais no túmulo pertencente aos reis, pois disseram: "Ele é um leproso". Jotão, seu filho, se tornou rei em seu lugar.

Chapter 27

¹ De vinte e cinco anos era Jotão quando começou a reinar, e dezesseis anos reinou em Jerusalém. O nome de sua mãe foi Jerusa, filha de Zadoque. ² E fez o que era correto em olhos do SENHOR, conforme a todas as coisas que havia feito Uzias seu pai, salvo que não entrou no templo do SENHOR. E o povo corrompia-se ainda.

³ Edificou ele a porta maior da casa do SENHOR, e no muro da fortaleza edificou muito. ⁴ Ademais edificou cidades nas montanhas de Judá, e preparou palácios e torres nos bosques.

⁵ Também teve ele guerra com o rei dos filhos de Amom, aos quais venceu; e deram-lhe os filhos de Amom naquele ano cem talentos de prata, e dez mil coros de trigo, e dez mil de cevada. Isto lhe deram os filhos de Amom, e o mesmo no segundo ano, e no terceiro.

⁶ Assim que Jotão foi fortificado, porque preparou seus caminhos diante do SENHOR seu Deus. ⁷ Os demais dos feitos de Jotão, e todas suas guerras, e seus caminhos, eis que estão escrito no livro dos reis de Israel e de Judá.

⁸ Quando começou a reinar era de vinte e cinco anos, e dezesseis reinou em Jerusalém. ⁹ E descansou Jotão com seus pais, e sepultaram-no na cidade de Davi; e reinou em seu lugar Acaz seu filho.

Capítulo 27

¹ Jotão tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar; ele reinou dezesseis anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Jerusa; ela era filha de Zadoque. ² Ele fez o que era reto aos olhos de Yahweh, seguindo o exemplo de seu pai, Uzias, em tudo. Ele também se negou a entrar no Templo de Yahweh. Mas o povo prosseguiu em suas práticas malignas.

³ Ele construiu o portão superior da casa de Yahweh e construiu muito nas colinas de Ofel. ⁴ Também construiu cidades na região montanhosa de Judá e nas florestas ele construiu castelos e torres.

⁵ Ele também lutou contra o rei do povo de Amom e os derrotou. Naquele mesmo ano, o povo de Amom lhe deu cem talentos de prata, dez mil coros de trigo e dez mil de cevada. O povo de Amom lhe deu o mesmo no segundo e terceiro ano.

⁶ Então, Jotão tornou-se poderoso porque andava firmemente diante de Yahweh, seu Deus. ⁷ Quanto aos outros atos de Jotão, todas as suas guerras e seus caminhos, eles estão escritos no livro dos reis de Israel e Judá.

⁸ Ele tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar e reinou por dezesseis anos em Jerusalém. ⁹ Jotão dormiu com seus antepassados, e o enterraram na cidade de Davi. Acaz, seu filho, tornou-se rei em seu lugar.

Chapter 28

¹ De vinte anos era Acaz quando começou a reinar, e dezesseis anos reinou em Jerusalém: mas não fez o que era correto aos olhos do SENHOR, como Davi seu pai. ² Antes andou nos caminhos dos reis de Israel, e ademais fez imagens de fundição aos baalins.

³ Queimou também incenso no vale dos filhos de Hinom, e queimou seus filhos por fogo, conforme as abominações das nações que o SENHOR havia lançado diante dos filhos de Israel. ⁴ Assim sacrificou e queimou incenso nos altos, e nas colinas, e debaixo de toda árvores espessa.

⁵ Pelo qual o SENHOR seu Deus o entregou em mãos do rei dos sírios, os quais lhe derrotaram, e tomaram dele uma grande presa, que levaram a Damasco. Foi também entregue em mãos do rei de Israel, o qual o derrotou com grande mortandade. ⁶ Porque Peca, filho de Remalias matou em Judá em um dia cento e vinte mil, todos eles homens valentes; porquanto haviam deixado ao SENHOR o Deus de seus pais.

⁷ Assim Zicri, homem poderoso de Efraim, matou a Maaseias filho do rei, e a Azricão seu mordomo, e a Elcana, segundo depois do rei. ⁸ Tomaram também cativos os filhos de Israel de seus irmãos duzentos mil, mulheres, meninos, e meninas, a mais de haver saqueado deles um grande despojo, o qual trouxeram a Samaria.

⁹ Havia então ali um profeta do SENHOR, que se chamava Obede, o qual saiu diante do exército quando entrava em Samaria, e disse-lhes: Eis que o SENHOR o Deus de vossos pais, pela ira contra Judá, os entregou em vossas mãos; e vós os ¹⁰ E agora haveis determinado sujeitar a vós a Judá e a Jerusalém por servos e servas: mas não haveis vós pecado contra o SENHOR vosso Deus? ¹¹ Ouvi-me, pois, agora, e voltai a enviar os cativos que haveis tomado de vossos irmãos: porque o SENHOR está irado contra vós.

¹² Levantaram-se então alguns homens dos principais dos filhos de Efraim, Azarias filho de Joanã, e Berequias filho de Mesilemote, e Jeizquias filho de Salum, e Amasa filho de Hadlai, contra os que vinham da guerra. ¹³ E disseram-lhes: Não metais aqui os cativos; porque o pecado contra o SENHOR será sobre nós. Vós tratais de acrescentar sobre nossos pecados e sobre nossas culpas, sendo suficientemente grande nosso delito, e a ira do furor sobre Israel.

¹⁴ Então o exército deixou os cativos e a presa diante dos príncipes e de toda a multidão. ¹⁵ E levantaram-se os homens nomeados, e tomaram os cativos, e vestiram do despojo aos que deles estavam nus; vestiram-nos e calçaram-nos, e deram-lhes de comer e de beber, e ungiram-nos, e conduziram em asnos a todos os fracos, e levaram-nos até Jericó, cidade das palmeiras, próxima de seus irmãos; e eles voltaram a Samaria.

¹⁶ Naquele tempo enviou a pedir o rei Acaz aos reis de Assíria que lhe ajudassem: ¹⁷ Porque a mais disto, os edomitas haviam vindo e ferido aos de Judá, e haviam levado cativos. ¹⁸ Assim os filisteus haviam invadido as cidades da planície, e ao sul de Judá, e haviam tomado a Bete-Semes, a Aijalom, Gederote, e Socó com suas aldeias, Timna também com suas aldeias, e Ginzo com suas aldeias; e habitavam nelas.

¹⁹ Porque o SENHOR havia humilhado a Judá por causa de Acaz rei de Israel: porquanto ele havia desnudado a Judá, e rebelado-se gravemente contra o SENHOR. ²⁰ E veio contra ele Tiglate-Pileser, rei dos assírios: pois o oprimiu, e não o fortificou. ²¹ Ainda que Acaz tenha despojado a casa do SENHOR, e a casa real, e as dos príncipes, para dar ao rei dos assírios, contudo isso ele não lhe ajudou.

²² Ademais o rei Acaz no tempo que aquele lhe afligia-se, acrescentou transgressão contra o SENHOR; ²³ Porque sacrificou aos deuses de Damasco que lhe haviam ferido, e disse: Pois que os deuses dos reis da Síria lhes ajudam, eu também sacrificarei a eles para que me ajudem; bem que foram estes sua ruína, e a de todo Israel.

²⁴ A mais disso recolheu Acaz os vasos da casa de Deus, e quebrou-os, e fechou as portas da casa do SENHOR, e fez-se altares em Jerusalém em todos os cantos. ²⁵ Fez também altos em todas as cidades de Judá, para queimar incenso aos deuses alheios, provocando assim a ira ao SENHOR o Deus de seus pais.

²⁶ Os demais de seus feitos, e todos seus caminhos, primeiros e últimos, eis que estão escrito no livro dos reis de Judá e de Israel. ²⁷ E descansou Acaz com seus pais, e sepultaram-no na cidade de Jerusalém: mas não lhe meteram nos sepulcros dos reis de Israel; e reinou em seu lugar Ezequias seu filho.

Capítulo 28

¹ Acaz tinha vinte anos de idade quando começou a reinar, e reinou por dezesseis anos em Jerusalém. Ele não fez o que era reto aos olhos de Yahweh, assim como Davi, seu pai, havia feito; ² em vez disso, ele andou nos caminhos dos reis de Israel, e até fez imagens de fundição para os baalins.

³ Além disso, ele queimou incenso no vale do filho de Hinom, e sacrificou seus filhos no fogo, de acordo com as práticas idólatras do povo que Yahweh expulsara de suas terras, diante do povo de Israel. ⁴ Ele sacrificou e queimou incenso nos lugares altos, nas colinas e debaixo de toda árvore verde;

⁵ pelo que Yahweh, o Deus de Acaz, o entregou nas mãos do rei da Síria. Os sírios o derrotaram e levaram um grande número de prisioneiros cativos para Damasco. Acaz também foi entregue nas mãos do rei de Israel, que o derrotou em um grande massacre. ⁶ Pois Peca, filho de Remalias, matou em Judá cento e vinte mil soldados em um dia, todos eles homens corajosos, porque tinham abandonado Yahweh, o Deus de seus antepassados.

⁷ Zicri, um homem poderoso de Efraim, matou Maaseias, filho do rei, e Azricão, o oficial do palácio, e Elcana, o segundo depois do rei. ⁸ O exército de Israel levou cativos de seus parentes duzentas mil esposas, filhos e filhas. Eles também levaram muitos despojos, que carregaram até Samaria.

⁹ Mas havia um profeta de Yahweh, seu nome era Odede; ele foi encontrar-se com o exército que entrava em Samaria, e disse-lhes: "Porque Yahweh, o Deus de vossos antepassados, estava irado com Judá, Ele os entregou em vossas mãos; mas vós os matastes com uma fúria que alcançou os céus. ¹⁰ E agora, pretendeis manter os homens e as mulheres de Judá e Jerusalém como vossos escravos. Mas não sois culpado de vossos próprios pecados contra Yahweh, vosso Deus?" ¹¹ Agora, então, ouvi-me: mandai os prisioneiros de volta, aqueles que tens tomado de vosso próprio irmão, pois o ardor da ira de Yahweh está sobre vós."

¹² Então, certos líderes do povo de Efraim — Azarias, filho de Joanã, Berequias, filho de Mesilemote, Jeizquias, filho de Salum, e Amasa, filho de Hadlai — se levantaram contra os que voltavam da guerra, ¹³ e lhes disseram: "Não trareis os prisioneiros aqui, pois além das nossas transgressões, o que quereis fazer acrescentaria ainda mais aos nossos pecados e às nossas culpas; pois nossa transgressão é grande, e temos o ardor da ira contra Israel."

¹⁴ Então, os homens armados deixaram os prisioneiros e o despojo diante dos líderes e de toda a congregação. ¹⁵ Os homens que foram designados por nome levantaram-se, levaram os prisioneiros e vestiram todos que estavam nus entre eles com o despojo. Vestiram-nos e lhes deram sandálias, além de comida e água para beber. Trataram suas feridas, colocaram os fracos sobre os jumentos e os levaram de volta para suas famílias em Jericó, chamada a cidade das Palmeiras. Então, voltaram para Samaria.

¹⁶ Naquele tempo, o rei Acaz mandou mensageiros aos reis da Assíria, pedindo ajuda, ¹⁷ pois novamente os edomitas atacaram Judá e levaram prisioneiros. ¹⁸ Os filisteus também invadiram as cidades da planície e do sul de Judá. Eles tomaram Bete-Semes, Aijalom, Gederote, Socó e seus vilarejos, Timna e seus vilarejos, também Ginzo e seus vilarejos, estabelecendo-se ali.

¹⁹ Pois Yahweh humilhou a Judá por causa de Acaz, o rei de Israel, já que ele agiu com maldade em Judá, e pecou contra Yahweh muito fortemente. ²⁰ Tiglate-Pileser, rei da Assíria, veio a ele e o afligiu ao invés de fortalecê-lo; ²¹ pois Acaz saqueou a casa de Yahweh, e as casas do rei e dos líderes, para dar as coisas valiosas aos reis da Assíria, mas isso não o beneficiou.

²² Este mesmo rei Acaz pecou ainda mais contra Yahweh em seu tempo de sofrimento; ²³ pois ele sacrificou aos deuses de Damasco, os deuses que o derrotaram. Ele disse: "Porque os deuses dos reis da Síria os ajudaram, farei sacrifícios a eles, para que eles possam também me ajudar." Mas eles foram a ruína dele e de todo Israel.

²⁴ Acaz juntou todos os utensílios do templo de Deus e os despedaçou. Ele fechou as portas da casa de Yahweh, e fez para si altares em todos os cantos de Jerusalém. ²⁵ Em cada cidade de Judá, ele fez altares para queimar sacrifícios para outros deuses e, dessa forma, provocou a ira de Yahweh, o Deus de seus antepassados.

²⁶ Agora, o restante dos seus feitos e todos os seus caminhos, tanto os primeiros como os últimos, estão escritos no Livro dos Reis de Judá e Israel. ²⁷ Acaz descansou com seus antepassados, e o enterraram na cidade, em Jerusalém; mas não o trouxeram para os túmulos dos reis de Israel. Ezequias, seu filho, tornou-se rei em seu lugar.

Chapter 29

¹ E Ezequias começou a reinar sendo de vinte e cinco anos, e reinou vinte e nove anos em Jerusalém. O nome de sua mãe foi Abia, filha de Zacarias. ² E fez o que era correto aos olhos do SENHOR, conforme a todas as coisas que havia feito Davi seu pai.

³ No primeiro ano de seu reinado, no mês primeiro, abriu as portas da casa do SENHOR, e as reparou. ⁴ E fez vir os sacerdotes e levitas, e juntou-os na praça oriental. ⁵ E disse-lhes: Ouvi-me, levitas, e santificai-vos agora, e santificareis a casa do SENHOR o Deus de vossos pais, e tirareis do santuário a imundícia.

⁶ Porque nossos pais se rebelaram, e fizeram o que era mau aos olhos do SENHOR nosso Deus; que lhe deixaram, e apartaram seus olhos do tabernáculo do SENHOR, e lhe voltaram as costas. ⁷ E ainda fecharam as portas do pórtico, e apagaram as lâmpadas; não queimaram incenso, nem sacrificaram holocausto no santuário ao Deus de Israel.

⁸ Portanto a ira do SENHOR veio sobre Judá e Jerusalém, e os entregou à aflição, ao espanto, e ao escárnio, como vedes vós com vossos olhos. ⁹ E eis que nossos pais caíram à espada, nossos filhos e nossas filhas e nossas mulheres são cativas por isto.

¹⁰ Agora, pois, eu determinei fazer aliança com o SENHOR o Deus de Israel, para que afaste de nós a ira de seu furor. ¹¹ Filhos meus, não vos enganeis agora, porque o SENHOR vos escolheu para que estejais diante dele, e lhe sirvais, e sejais seus ministros, e lhe queimeis incenso.

¹² Então os levitas se levantaram, Maate filho de Amasai, e Joel filho de Azarias, dos filhos de Coate; e dos filhos de Merari, Quis filho de Abdi, e Azarias filho de Jealelel; e dos filhos de Gérson, Joá filho de Zima, e Éden filho de Joá;

¹³ E dos filhos de Elisafã, Sinri e Jeuel; e dos filhos de Asafe, Zacarias e Matanias; ¹⁴ E dos filhos de Hemã, Jeiel e Simei; e dos filhos de Jedutum, Semaías e Uziel.

¹⁵ Estes juntaram a seus irmãos, e santificaram-se, e entraram, conforme ao mandamento do rei e as palavras do SENHOR, para limpar a casa do SENHOR. ¹⁶ E entrando os sacerdotes dentro da casa do SENHOR para limpá-la, tiraram toda a imundícia que acharam no templo do SENHOR, ao átrio da casa do SENHOR; a qual tomaram os levitas, para tirá-la fora ao ribeiro de Cedrom. ¹⁷ E começaram a santificar o primeiro do mês primeiro, e aos oito do mesmo mês vieram ao pórtico do SENHOR: e santificaram a casa do SENHOR em oito dias, e no dezesesseis do mês primeiro acabaram.

¹⁸ Logo passaram ao rei Ezequias e disseram-lhe: Já limpamos toda a casa do SENHOR, o altar do holocausto, e todos seus instrumentos, e a mesa da proposição com todos seus utensílios. ¹⁹ Assim preparamos e santificamos todos os vasos que em sua transgressão havia descartado o rei Acáz, quando reinava: e eis que estão diante do altar do SENHOR.

²⁰ E levantando-se de manhã o rei Ezequias reuniu os principais da cidade, e subiu à casa do SENHOR. ²¹ E apresentaram sete novilhos, sete carneiros, sete cordeiros, e sete bodes, para expiação pelo reino, pelo santuário e por Judá. E disse aos sacerdotes filhos de Arão, que os oferecessem sobre o altar do SENHOR.

²² Mataram, pois, os bois, e os sacerdotes tomaram a sangue, e espargiram-na sobre o altar; mataram logo os carneiros, e espargiram o sangue sobre o altar; também mataram os cordeiros, e espargiram o sangue sobre o altar. ²³ Fizeram depois chegar os bodes da expiação diante do rei e da multidão, e puseram sobre eles suas mãos:

²⁴ E os sacerdotes os mataram, e expiando espargiram o sangue deles sobre o altar, para reconciliar a todo Israel: porque por todo Israel mandou o rei fazer o holocausto e a expiação.

²⁵ Pôs também levitas na casa do SENHOR com címbalos, e saltérios, e harpas, conforme ao mandamento de Davi, e de Gade vidente do rei, e de Natã profeta: porque aquele mandamento foi por mão do SENHOR, por meio de seus profetas. ²⁶ E os levitas estavam com os instrumentos de Davi, e os sacerdotes com trombetas.

²⁷ Então mandou Ezequias sacrificar o holocausto no altar; e ao tempo que começou o holocausto, começou também o cântico do SENHOR, com as trombetas e os instrumentos de Davi rei de Israel. ²⁸ E toda a multidão adorava, e os cantores cantavam, e os trombetas soavam as trombetas; tudo até acabar-se o holocausto.

²⁹ E quando acabaram de oferecer, inclinou-se o rei, e todos os que com ele estavam, e adoraram. ³⁰ Então o rei Ezequias e os príncipes disseram aos levitas que louvassem ao SENHOR pelas palavras de Davi e de Asafe vidente: e eles louvaram com grande alegria, e inclinando-se adoraram.

³¹ E respondendo Ezequias disse: Vós vos haveis consagrado agora ao SENHOR; achegai-vos pois, e apresentai sacrifícios e louvores na casa do SENHOR. E a multidão apresentou sacrifícios e louvores; e todo generoso de coração, holocaustos.

³² E foi o número dos holocaustos que trouxe a congregação, setenta bois, cem carneiros, duzentos cordeiros; tudo para o holocausto do SENHOR. ³³ E as ofertas foram seiscentos bois, e três mil ovelhas.

³⁴ Mas os sacerdotes eram poucos, e não podiam o suficiente a tirar o couro dos holocaustos; e assim seus irmãos os levitas lhes ajudaram até que acabaram a obra, e até que os sacerdotes se santificaram: porque os levitas tiveram maior prontidão de coração para se santificarem que os sacerdotes.

³⁵ Assim, pois, havia grande abundância de holocaustos, com gorduras de ofertas pacíficas, e libações de cada holocausto. E ficou ordenado o serviço da casa do SENHOR. ³⁶ E alegrou-se Ezequias, e todo o povo, de que Deus houvesse preparado o povo; porque a coisa foi prontamente feita.

Capítulo 29

¹ Ezequias começou a reinar quando tinha vinte e cinco anos de idade; ele reinou vinte e nove anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Abia, filha de Zacarias. ² Ele fez o que era reto aos olhos de Yahweh, seguindo o exemplo de Davi, seu pai.

³ No primeiro ano de seu reinado, no primeiro mês, Ezequias abriu as portas da casa de Yahweh e as reparou. ⁴ Ele trouxe os sacerdotes e levitas e os reuniu no pátio no lado leste. ⁵ Disse-lhes: "Ouvi-me, vós levitas! Consagrai-vos a Yahweh, consagrai a casa de Yahweh, o Deus de vossos antepassados, e tirai a imundícia desse santo lugar.

⁶ Pois nossos antepassados pecaram e fizeram o que era mau aos olhos de Yahweh, nosso Deus; abandonaram-no, desviaram o rosto do lugar onde habita Yahweh e deram-lhe as costas. ⁷ Também fecharam as portas do pórtico e apagaram as lâmpadas; não queimaram incenso nem ofereceram sacrifícios no santo lugar ao Deus de Israel.

⁸ Por isso, a ira de Yahweh caiu sobre Judá e Jerusalém, e Ele os fez objeto de terror, de horror e de escárnio, como podeis ver com vossos próprios olhos. ⁹ É por isso que nossos pais caíram à espada; nossos filhos, nossas filhas e nossas esposas estão em cativeiro.

¹⁰ Agora, está em meu coração fazer uma aliança com Yahweh, o Deus de Israel, para que Sua ira se desvie de nós.

¹¹ Meus filhos, não sejais negligentes agora, pois Yahweh vos escolheu para estardes diante Dele, para O adorardes, para serdes seus ministros e queimardes incenso".

¹² Então, os Levitas se levantaram: do povo do coatis: Maate, filho de Amasai, e Joel, filho de Azarias; do povo de Merari: Quis, filho de Abdi, e Azarias, filho de Jealelel; dos filhos de Gérson: Joá, filho de Zima, e Éden, filho de Joá;

¹³ dos filhos de Elizafã: Sinri e Jeuel; dos filhos de Asafe: Zacarias e Matanias; ¹⁴ dos filhos de Hemã: Jeuel e Simeí; dos filhos de Jedutum, Semaías e Uziel.

¹⁵ Eles ajuntaram seus irmãos, consagraram-se e entraram, conforme o rei lhes ordenou, seguindo as palavras de Yahweh, para limpar a casa de Yahweh. ¹⁶ Os sacerdotes entraram na casa de Yahweh para limpá-la; tiraram toda a sujeira que encontraram no templo de Yahweh para o pátio da casa. Os levitas pegaram toda a imundícia e a lançaram no ribeiro de Cedrom. ¹⁷ Começaram a consagração no primeiro dia do primeiro mês. No oitavo dia do mês, chegaram ao pórtico de Yahweh. Então, por mais oito dias, consagraram a casa de Yahweh. No décimo sexto dia do primeiro mês, terminaram.

¹⁸ Então, foram até Ezequias, o rei, dentro do palácio, e disseram: "Limpamos toda a casa de Yahweh, o altar de sacrifícios, com todos os seus utensílios, e a mesa do pão da proposição, com todos os seus utensílios. ¹⁹ E ainda preparamos e consagramos todos os itens que o rei Acáz havia jogado fora quando agiu com infidelidade, durante seu reinado. Vê, eles estão em frente ao altar de Yahweh".

²⁰ Então, Ezequias, o rei, levantou-se cedo de manhã e reuniu os líderes da cidade; ele subiu à casa de Yahweh. ²¹ Trouxeram sete novilhos, sete carneiros, sete ovelhas e sete bodes como oferta pelos pecados do reino, pelo santuário e por Judá. Ordenou aos sacerdotes, os filhos de Arão, que os oferecessem sobre o altar de Yahweh.

²² Então, eles mataram os novilhos, os carneiros e as ovelhas. Os sacerdotes receberam o sangue e o aspergiram sobre o altar. ²³ Trouxeram os bodes para oferta pelo pecado, diante do rei e da assembleia, e colocaram suas mãos sobre eles. ²⁴ Os sacerdotes os mataram e fizeram uma oferta pelo pecado com o sangue no altar, para fazer expiação por todo o Israel, pois o rei tinha ordenado que fizessem um sacrifício e uma oferta pelo pecado por todo o Israel.

²⁵ Ezequias colocou os Levitas na casa de Yahweh, com címbalos, harpas e liras, organizando-os pela ordem de Davi, de Gade, o vidente do rei, e Natã, o profeta; porque a ordem vinha de Yahweh, por meio de Seus profetas. ²⁶ Os levitas se levantaram com os instrumentos de Davi, e os sacerdotes com as trombetas.

²⁷ Ezequias ordenou-lhes que oferecessem holocausto no altar. Quando o sacrifício começou, o cântico de Yahweh também começou, com trombetas, junto com os instrumentos de Davi, rei de Israel. ²⁸ Toda a comunidade adorou, os cantores cantaram e as trombetas soaram; tudo isso continuou até o fim do sacrifício.

²⁹ Quando eles terminaram as ofertas, o rei e todos os que estavam presentes com ele se curvaram e adoraram. ³⁰ Além disso, Ezequias, o rei, e os líderes ordenaram aos levitas que cantassem louvores a Yahweh com as palavras de David e de Asafe, o vidente. Eles cantaram louvores com alegria, curvaram-se e adoraram.

³¹ Então, Ezequias disse: "Agora vós vos consagrastes a Yahweh. Vinde e trazei sacrifícios e ofertas de gratidão na casa de Yahweh". A assembleia trouxe sacrifícios e ofertas de gratidão, e todos os que tinham um coração voluntário trouxeram holocaustos.

³² O número de holocaustos que a assembleia trouxe foi de setenta novilhos, cem carneiros e duzentos cordeiros. Todos esses foram para ofertas queimadas a Yahweh. ³³ Os animais que foram consagrados a Yahweh foram seiscentos bois e três mil ovelhas.

³⁴ Porém eram poucos os sacerdotes para esfolar todos os holocaustos; então, os seus irmãos levitas os ajudaram até o trabalho terminar e os sacerdotes terminarem de se consagrar a Yahweh; pois os levitas eram mais cuidadosos em se consagrar do que os sacerdotes.

³⁵ Além disso, havia muitos holocaustos; eles foram feitos com a gordura das ofertas pacíficas, e havia ofertas de libação para cada um dos sacrifícios. Assim, o serviço na casa de Yahweh foi posto em ordem. ³⁶ Ezequias alegrou-se, com todo o povo, por causa daquilo que Deus havia preparado para o povo, pois a obra foi feita rapidamente.

Chapter 30

¹ Enviou também Ezequias por todo Israel e Judá, e escreveu cartas a Efraim e Manassés, que viessem a Jerusalém à casa do SENHOR, para celebrar a páscoa ao SENHOR Deus de Israel. ² E havia o rei tomado conselho com seus príncipes, e com toda a congregação em Jerusalém, para celebrar a páscoa no mês segundo: ³ Porque então não a podiam celebrar, porquanto não havia suficientes sacerdotes santificados, nem o povo estava junto em Jerusalém.

⁴ Isto agradou ao rei e a toda a multidão. ⁵ E determinaram fazer apregoar por todo Israel, desde Berseba até Dã, para que viessem a celebrar a páscoa ao SENHOR Deus de Israel, em Jerusalém: porque em muito tempo não a haviam celebrado ao modo que está escrito.

⁶ Foram, pois, mensageiros com cartas da mão do rei e de seus príncipes por todo Israel e Judá, como o rei o havia mandado, e diziam: Filhos de Israel, voltai-vos ao SENHOR o Deus de Abraão, de Isaque, e de Israel, e ele se voltará aos restantes que vos escaparam das mãos dos reis da Assíria.

⁷ Não sejais como vossos pais e como vossos irmãos, que se rebelaram contra o SENHOR o Deus de seus pais, e ele os entregou a desolação, como vós vedes. ⁸ Não endureçais, pois, agora vossa cerviz como vossos pais: dai a mão ao SENHOR, e vinde a seu santuário, o qual ele santificou para sempre; e servi ao SENHOR vosso Deus, e a ira de seu furor se apartará de vós. ⁹ Porque se vos virardes ao SENHOR, vossos irmãos e vossos filhos acharão misericórdia diante dos que os têm cativos, e voltarão a esta terra: porque o SENHOR vosso Deus é clemente e misericordioso, e não desviará de vós seu rosto, se vós vos converterdes a ele.

¹⁰ Passaram, pois, os mensageiros de cidade em cidade pela terra de Efraim e Manassés, até Zebulom: mas se riam e ridicularizavam deles. ¹¹ Com tudo isso, alguns homens de Aser, de Manassés, e de Zebulom, se humilharam, e vieram a Jerusalém. ¹² Em Judá também foi a mão de Deus para dar-lhes um coração para cumprir a mensagem do rei e dos príncipes, conforme à palavra do SENHOR.

¹³ E juntou-se em Jerusalém muito gente para celebrar a solenidade dos pães ázimos no mês segundo; uma vasta reunião. ¹⁴ E levantando-se, tiraram os altares que havia em Jerusalém; tiraram também todos os altares de incenso, e lançaram-nos no ribeiro de Cedrom. ¹⁵ Então sacrificaram a páscoa, aos catorze do mês segundo; e os sacerdotes e os levitas se santificaram com vergonha, e trouxeram os holocaustos à casa do SENHOR.

¹⁶ E puseram-se em sua ordem conforme a seu costume, conforme à lei de Moisés homem de Deus; os sacerdotes espargiam o sangue que recebiam de mãos dos levitas: ¹⁷ Porque havia muitos na congregação que não estavam santificados, e por isso os levitas sacrificavam a páscoa por todos os que não se haviam limpado, para santificá-los ao SENHOR.

¹⁸ Porque uma grande multidão do povo de Efraim e Manassés, e de Issacar e Zebulom, não se haviam purificado, e comeram a páscoa não conforme a o que está escrito. Mas Ezequias orou por eles, dizendo: SENHOR, que é bom, seja propício a todo aquele que preparou seu coração para buscar a Deus, ¹⁹ Ao SENHOR, o Deus de seus pais, ainda que não esteja purificado segundo a purificação do santuário. ²⁰ E ouviu o SENHOR a Ezequias, e sarou o povo.

²¹ Assim celebraram os filhos de Israel que se acharam em Jerusalém, a solenidade dos pães sem levedura por sete dias com grande alegria: e louvavam ao SENHOR todos os dias os levitas e os sacerdotes, cantando com instrumentos de força ao SENHOR. ²² E falou Ezequias ao coração de todos os levitas que tinham boa inteligência no serviço do SENHOR. E comeram do sacrificado na solenidade por sete dias, oferecendo sacrifícios pacíficos, e dando graças ao SENHOR o Deus de seus pais.

²³ E toda aquela multidão determinou que celebrassem outros sete dias; e celebraram outros sete dias com alegria.

²⁴ Porque Ezequias rei de Judá havia dado à multidão mil novilhos e sete mil ovelhas; e também os príncipes deram ao povo mil novilhos e dez mil ovelhas: e muitos sacerdotes se santificaram.

²⁵ Alegrou-se, pois, toda a congregação de Judá, como também os sacerdotes e levitas, e toda a multidão que havia vindo de Israel; assim os estrangeiros que haviam vindo da terra de Israel, e os que habitavam em Judá. ²⁶ E fizeram-se grandes alegrias em Jerusalém: porque desde os dias de Salomão filho de Davi rei de Israel, não havia havido coisa tal em Jerusalém. ²⁷ Levantando-se depois os sacerdotes e levitas, bendisseram ao povo: e a voz deles foi ouvida, e sua oração chegou à habitação de seu santuário, ao céu.

Capítulo 30

¹ Ezequias enviou mensageiros para todo o Israel e Judá, e também escreveu cartas para Efraim e Manassés, para que eles fossem à casa de Yahweh em Jerusalém, para celebrar a Páscoa a Yahweh, o Deus de Israel. ² Porque o rei, seus líderes, e toda a assembléia em Jerusalém resolveram juntos, e decidiram celebrar a páscoa no segundo mês. ³ Eles não puderam celebrar imediatamente, porque não havia sacerdotes consagrados em número suficiente, e o povo não havia se reunido em Jerusalém.

⁴ Esta proposta pareceu boa aos olhos do rei e de toda assembléia. ⁵ Então, eles concordaram em fazer uma proclamação por todo o Israel, de Berseba até Dã, para que o povo viesse celebrar a Páscoa de Yahweh, o Deus de Israel, em Jerusalém. Pois, um grande número deles não havia celebrado, segundo o que estava escrito.

⁶ Assim, os mensageiros levaram as cartas do rei e de seus líderes por todo o Israel e Judá, conforme a ordem do rei. Eles falaram: "Vós, povo de Israel, voltai para Yahweh, o Deus de Abraão, Isaque e Israel, para que Ele se volte para o restante de vós que escapastes das mãos dos reis da Assíria.

⁷ Não sejais como vossos ancestrais ou como vossos irmãos, que pecaram contra Yahweh, o Deus de seus ancestrais, por isso Ele lhes entregou à destruição, como vós podeis ver. ⁸ Agora, não sejais teimosos, como vossos ancestrais foram, ao invés disso, sujeitai-vos a Yahweh e venhais para Seu Santo Lugar, o qual Ele tem santificado para sempre, e adorem Yahweh, vosso Deus, para que a Sua fúria se afaste de vós. ⁹ Pois, se vos voltardes para Yahweh, vossos irmãos e crianças encontrarão compaixão diante daqueles que os levaram para longe como prisioneiros, e eles voltarão para esta terra. Porque Yahweh, vosso Deus, é gracioso e misericordioso, e não virará Sua face de vós, se vós retornardes para Ele".

¹⁰ Assim, os mensageiros foram de cidade em cidade pelas regiões de Efraim e Manassés, todo o caminho até Zebulom, mas o povo riu e caçoou deles. ¹¹ Entretanto, certos homens de Aser, de Manassés e de Zebulom se humilharam, e vieram até Jerusalém. ¹² A mão de Deus também veio sobre Judá, para lhes dá um só coração, para cumprirem as ordens do rei e dos líderes conforme a palavra de Yahweh.

¹³ Muitas pessoas, se reuniram em uma grande assembleia em Jerusalém para celebrar a Festa dos Pães sem Fermento no segundo mês. ¹⁴ Eles se levantaram e tiraram os altares que estavam em Jerusalém e todos os altares de incenso; e eles os lançaram dentro do ribeiro de Cedrom. ¹⁵ Então, eles mataram os cordeiros da Páscoa no décimo quarto dia do segundo mês. Os sacerdotes e levitas estavam envergonhados, e eles consagraram-se e trouxeram sacrifícios para a casa de Yahweh.

¹⁶ Eles se posicionaram em seus lugares segundo suas divisões, seguindo as direções que foram dadas na lei de Moisés, o homem de Deus. Os sacerdotes aspergiram o sangue que eles receberam das mãos dos levitas, ¹⁷ porque havia muitos na assembleia que não tinham se consagrado. Por isso, os Levitas sacrificaram os cordeiros da Páscoa por aqueles que não estavam purificados e não podiam consagrar seus sacrifícios a Yahweh.

¹⁸ Um grande número de pessoas, muitos deles de Efraim e Manassés, Issacar e Zebulom, não havia se purificado, mesmo assim, eles comeram a Páscoa, contrariando as instruções que estavam escritas. Mas Ezequias orou por eles dizendo: "Que o bom Yahweh, possa perdoar a todos aqueles ¹⁹ que colocam em seu coração buscar a Deus, Yahweh, o Deus de seus ancestrais, mesmo que não tenham se purificado conforme os ritos de purificação do Santo Lugar." ²⁰ Então, Yahweh ouviu Ezequias e curou o povo.

²¹ O povo de Israel que estava presente em Jerusalém celebrou o Festival dos Pães sem Fermento por sete dias com grande alegria. Os levitas e os sacerdotes adoraram Yahweh dia após dia, cantando para Yahweh, com instrumentos possantes. ²² Ezequias encorajou todos os levitas que entenderam o serviço de Yahweh. Assim, eles comeram por todo o festival, por sete dias, oferecendo sacrifícios de ofertas pacíficas e fazendo confissões a Yahweh, o Deus de seus ancestrais.

²³ Toda a assembleia decidiu celebrar por outros sete dias, e assim o fizeram com alegria. ²⁴ Pois, Ezequias, rei de Judá, deu para a assembleia mil novilhos e sete mil ovelhas para sacrifício; os líderes deram para a assembleia mil novilhos e dez mil ovelhas e bodes. Um grande número de sacerdotes se consagraram.

²⁵ Toda a assembleia de Judá, com os sacerdotes e levitas, e todo o povo que se reuniu de Israel, como também os estrangeiros que vieram das terras de Israel e aqueles que viviam em Judá; todos se alegraram. ²⁶ Assim, houve grande alegria em Jerusalém, pois, nem no tempo de Salomão, filho de Davi, rei de Israel, houve algo igual em Jerusalém. ²⁷ Então, os sacerdotes, os levitas, se levantaram e abençoaram o povo. Suas vozes foram ouvidas e suas orações se elevaram ao céu, Lugar Santo onde Deus vive.

Chapter 31

¹ Feitas todas estas coisas, todos os de Israel que se haviam achado ali, saíram pelas cidades de Judá, e quebraram as estátuas e destruíram os bosques, e derrubaram os altos e os altares por todo Judá e Benjamim, e também em Efraim e Manassés,

² E definiu Ezequias as repartições dos sacerdotes e dos levitas conforme a suas ordens, cada um segundo seu ofício, os sacerdotes e os levitas para o holocausto e pacíficos, para que ministrassem, para que confessassem e louvassem às portas dos acampamentos do SENHOR. ³ A contribuição do rei de sua riqueza era holocaustos a manhã e tarde, e holocaustos para os sábados, novas luas, e solenidades, como está escrito na lei do SENHOR.

⁴ Mandou também ao povo que habitava em Jerusalém, que dessem a porção aos sacerdotes e levitas, para que se esforçassem na lei do SENHOR. ⁵ E quando este edito foi divulgado, os filhos de Israel deram muitas primícias de grão, vinho, azeite, mel, e de todos os frutos da terra: trouxeram também os dízimos de todas as coisas em abundância.

⁶ Também os filhos de Israel e de Judá, que habitavam nas cidades de Judá, deram do mesmo modo os dízimos das vacas e das ovelhas: e trouxeram os dízimos do santificado, das coisas que haviam prometido ao SENHOR seu Deus, e puseram-nos por amontoados. ⁷ No mês terceiro começaram a fundar aqueles amontoados, e no mês sétimo acabaram. ⁸ E Ezequias e os príncipes vieram a ver os amontoados, e bendisseram ao SENHOR, e a seu povo Israel.

⁹ E perguntou Ezequias aos sacerdotes e aos levitas acerca dos amontoados. ¹⁰ E respondeu-lhe Azarias, sumo sacerdote, da casa de Zadoque, e disse: Desde que começaram a trazer a oferta à casa do SENHOR, comemos e nos saciamos, e nos sobrou muito: porque o SENHOR abençoou seu povo, e restou esta abundância. ¹¹ Então mandou Ezequias que preparassem câmaras na casa do SENHOR; e prepararam-nas. ¹² E puseram as primícias e dízimos e as coisas consagradas, fielmente; e deram cargo disso a Conanias levita, o principal, e Simei seu irmão foi o segundo. ¹³ E Jeiel, Azazias, Naate, Asael, Jeremote, Jozabade, Eliel, Ismaquias, Maate, e Benaia, foram capatazes sob a mão de Conanias e de Simei seu irmão, por mandamento do rei Ezequias e de Azarias, príncipe da casa de Deus.

¹⁴ E Coré filho de Imná levita, porteiro ao oriente, tinha cargo dos donativos de Deus, e das ofertas do SENHOR que se davam, e de tudo o que se santificava. ¹⁵ E a sua mão estava Éden, Benjamim, Jesua, Semaías, Amarias, e Secanias, nas cidades dos sacerdotes, para dar com fidelidade a seus irmãos suas partes conforme a suas ordens, assim ao maior como ao menor:

¹⁶ A mais dos homens anotados por suas linhagens, de três anos acima, a todos os que entravam na casa do SENHOR, sua porção diária por seu ministério, segundo seus ofícios e classes;

¹⁷ Também aos que eram contados entre os sacerdotes pelas famílias de seus pais, e aos levitas de idade de vinte anos acima, conforme a seus ofícios e ordens; ¹⁸ Assim aos de sua geração com todos seus meninos, e suas mulheres, e seus filhos e filhas, a toda a família; porque com fidelidade se consagravam às coisas santas. ¹⁹ Do mesmo modo em ordem aos filhos de Arão, sacerdotes, que estavam nos campos de suas cidades, por todas as cidades, os homens nomeados tinham cargo de dar suas porções a todos os homens dos sacerdotes, e a toda a linhagem dos levitas.

²⁰ De esta maneira fez Ezequias em todo Judá: e executou o que era bom, correto, e verdadeiro, diante do SENHOR seu Deus. ²¹ Em tudo quanto começou no serviço da casa de Deus, e na lei e mandamentos, buscou a seu Deus, e o fez de todo coração, e foi próspero.

Capítulo 31

¹ Assim, quando tudo terminou, todo o povo de Israel que estava presente foi para as cidades de Judá, e eles quebraram em pedaços os pilares de pedra, destruíram os postes ídolos, derrubaram os lugares altos e os altares em toda a Judá e Benjamim. Eles também fizeram isso em Efraim e Manassés, até que destruíram a todos. Então, todo o povo de Israel retornou, cada um para a sua própria terra e para sua própria cidade.

² Ezequias estabeleceu as divisões dos sacerdotes e dos levitas organizados por suas divisões, cada homem designado ao seu trabalho, tanto sacerdotes quanto levitas. Ele os designou para fazer holocaustos e ofertas pacíficas, para servir, para agradecer, e para louvar nos portões do Templo de Yahweh. ³ Ele também designou a porção do rei para os holocaustos das suas próprias posses, isto é, para os holocaustos da manhã e da tarde e os holocaustos para os dias de sábado, das luas novas e dos festivais fixos, como estava escrito na lei de Yahweh.

⁴ Além disso, ele ordenou ao povo que vivia em Jerusalém que desse a porção para os sacerdotes e os levitas, para que eles se concentrassem em obedecer a lei de Yahweh. ⁵ Assim que a ordem saiu, o povo de Israel deu em abundância a primícia dos cereais, do vinho novo, do óleo, do mel e de toda sua colheita do campo. Eles trouxeram em grande quantidade o dízimo de tudo.

⁶ O povo de Israel e Judá que vivia nas cidades de Judá também trouxe o dízimo dos bois, das ovelhas, das coisas santas dedicadas a Yahweh, o seu Deus, e as ajuntaram em pilhas. ⁷ No terceiro mês, eles começaram a ajuntar sua contribuição em pilhas e terminaram no sétimo mês. ⁸ Quando Ezequias e os líderes vieram e viram as pilhas, eles bendisseram Yahweh e Seu povo Israel.

⁹ Então, Ezequias questionou os sacerdotes e os levitas sobre as pilhas. ¹⁰ Azarias, o sacerdote chefe, da casa de Zadoque, respondeu-lhe e disse: "Desde que o povo começou a trazer as ofertas para a casa de Yahweh, temos comido e tem sido o suficiente, e tem sobrado bastante, pois Yahweh tem abençoado Seu povo. O que sobrou foi essa grande quantidade aqui".

¹¹ Assim, Ezequias ordenou que fossem preparados depósitos na casa de Yahweh, e eles os prepararam. ¹² Então, eles fielmente trouxeram as ofertas, os dízimos e as coisas que pertenciam a Yahweh. Conanias, o levita, era o encarregado geral; e Simeí, seu irmão, era o auxiliar. ¹³ Jeiel, Azazias, Naate, Asael, Jerimote, Jozabade, Eliel, Ismaquias, Maate e Benaia eram encarregados sob a direção de Conanias e Simeí, seu irmão, por determinação de Ezequias, o rei, e Azarias, o oficial sobre a casa de Deus.

¹⁴ Coré, filho de Imná, o levita, o guarda do portão oriental, estava encarregado das ofertas voluntárias de Deus, responsável por distribuir as ofertas a Yahweh e as ofertas santíssimas. ¹⁵ Debaixo dele, estavam Éden, Miniamim, Jesuá, Semaías, Amarias e Secanias, nas cidades dos sacerdotes. Eles ocuparam posições de confiança; para que pudessem dar essas ofertas para seus irmãos, divisão por divisão, tanto para os importantes quanto não importantes.

¹⁶ Eles também deram para os homens de três anos para cima, que eram listados nas genealogias de seus antepassados que entravam na casa de Yahweh, como requerido na escala diária, para fazer seus trabalhos segundo suas divisões.

¹⁷ Eles distribuíram aos sacerdotes de acordo com a genealogia de seus antepassados; e fizeram o mesmo para os levitas de vinte anos para cima, de acordo com seus cargos e suas divisões. ¹⁸ Incluíram todos os seus pequeninos, suas esposas, seus filhos e suas filhas, por toda a comunidade, pois eles foram fiéis em se santificarem. ¹⁹ Para os sacerdotes, os descendentes de Arão, que estavam nos campos dos povoados pertencentes às suas cidades, ou em toda cidade, homens foram designados por nome, para dar porções a todo varão entre os sacerdotes e para todos os registrados na genealogia dos seus antepassados entre os levitas.

²⁰ Ezequias fez isso por todo o Judá e fez o que era bom, certo e fiel diante de Yahweh, seu Deus. ²¹ Em todo projeto que ele começou no serviço da casa de Deus, a lei e os mandamentos para buscar seu Deus, ele trabalhou com todo o seu coração e foi bem-sucedido.

Chapter 32

¹ Depois destas coisas e desta fidelidade, veio Senaqueribe rei dos assírios, entrou em Judá, e assentou campo contra as cidades fortes, e determinou de entrar nelas.

² Vendo, pois, Ezequias a vinda de Senaqueribe, e seu aspecto de combater a Jerusalém, ³ Teve seu conselho com seus príncipes e com seus valentes, sobre fechar as fontes das águas que estavam fora da cidade; e eles lhe apoiaram. ⁴ Juntou-se, pois, muito povo, e fecharam todas as fontes, e o ribeiro que derrama por em meio do território, dizendo: Por que devem achar os reis de Assíria muitas águas quando vierem?

⁵ Encorajou-se assim Ezequias, e edificou todos os muros caídos, e fez erguer as torres, e outro muro por de fora: fortificou também a Milo na cidade de Davi, e fez muitas espadas e paveses.

⁶ E pôs capitães de guerra sobre o povo, e os fez reunir assim na praça da porta da cidade, e falou ao coração deles, dizendo: ⁷ Esforçai-vos e confortai-vos; não temais, nem tendes medo do rei da Assíria, nem de toda sua multidão que com ele vem; porque mais são com nós que com ele. ⁸ Com ele está a força da carne, mas conosco está o SENHOR nosso Deus para ajudar-nos, e lutar nossas batalhas. E firmou-se o povo sobre as palavras de Ezequias rei de Judá.

⁹ Depois disto Senaqueribe rei dos assírios, estando ele sobre Laquis e com ele toda sua potência, enviou seus servos a Jerusalém, para dizer a Ezequias rei de Judá, e a todos os de Judá que estavam em Jerusalém: ¹⁰ Assim disse Senaqueribe rei dos assírios: Em quem confiais vós para estar cercados em Jerusalém?

¹¹ Não vos engana Ezequias para entregar-vos à morte, à fome, e à sede, dizendo: o SENHOR nosso Deus nos livrará da mão do rei da Assíria? ¹² Não é Ezequias o que tirou seus altos e seus altares, e disse a Judá e a Jerusalém: Diante somente deste altar adorareis, e sobre ele queimareis incenso?

¹³ Não sabeis o que eu e meus pais fizemos a todos os povos da terra? Puderam os deuses das nações das terras livrar sua terra de minha mão? ¹⁴ Que deus havia de todos os deuses daquelas nações que destruíram meus pais, que pudesse salvar seu povo de minhas mãos? Por que poderá vosso Deus livrar-vos de minha mão? ¹⁵ Agora, pois, não vos engane Ezequias, nem vos persuada tal coisa, nem lhe creiais; que se nenhum deus de todas aquelas nações e reinos pode livrar seu povo de meus mãos, e das mãos de meus pais, quanto menos vosso Deus vos poderá livrar de minha mão?

¹⁶ E outras coisas falaram seus servos contra o Deus o SENHOR, e contra seu servo Ezequias. ¹⁷ Além de tudo isto escreveu cartas em que blasfemava ao SENHOR o Deus de Israel, e falava contra ele, dizendo: Como os deuses das nações dos países não puderam livrar seu povo de minhas mãos, tampouco o Deus de Ezequias livrará ao seu das minhas mãos.

¹⁸ E clamaram a grande voz em judaico ao povo de Jerusalém que estava nos muros, para espantá-los e pôr-lhes temor, para tomar a cidade. ¹⁹ E falaram contra o Deus de Jerusalém, como contra os deuses dos povos da terra, obra de mãos de homens.

²⁰ Mas o rei Ezequias, e o profeta Isaías filho de Amoz, oraram por isto, e clamaram ao céu. ²¹ E o SENHOR enviou um anjo, o qual feriu a todo valente e esforçado, e aos chefes e capitães no campo do rei da Assíria. Voltou-se, portanto, com vergonha de rosto a sua terra; e entrando no templo de seu deus, ali o mataram à espada os que haviam saído de suas entranhas.

²² Assim salvou o SENHOR a Ezequias e aos moradores de Jerusalém das mãos de Senaqueribe rei da Assíria, e das mãos de todos: e preservou-os de todas as partes. ²³ E muitos trouxeram oferta ao SENHOR a Jerusalém, e a Ezequias rei de Judá, ricos presentes; e foi muito grande diante de todas as nações depois disto.

²⁴ Naquele tempo Ezequias enfermou de morte: e orou ao SENHOR, o qual lhe respondeu, e deu-lhe um sinal. ²⁵ Mas Ezequias não pagou conforme ao bem que lhe havia sido feito: antes se enalteceu seu coração, e foi a ira contra ele, e contra Judá e Jerusalém. ²⁶ Porém Ezequias, depois de haver-se orgulhado seu coração, se humilhou, ele e os moradores de Jerusalém; e não veio sobre eles a ira do SENHOR nos dias de Ezequias.

²⁷ E teve Ezequias riquezas e glória muito em grande maneira; e fez-se de tesouros de prata e ouro, de pedras preciosas, de aromas, de escudos, e de todas as joias valiosas; ²⁸ Também depósitos para as rendas do grão, do vinho, e azeite; estábulos para toda sorte de animais, e currais para os gados. ²⁹ Fez para si também cidades, e rebanhos de ovelhas e de vacas em grande quantidade; porque Deus lhe havia dado muito riqueza.

³⁰ Este Ezequias tapou os mananciais das águas de Gion a de acima, e encaminhou-as abaixo ao ocidente da cidade de Davi. E foi próspero Ezequias em tudo o que fez. ³¹ Porém no dos embaixadores dos príncipes de Babilônia, que enviaram a ele para saber do prodígio que havia acontecido naquela terra, Deus o deixou, para provar-lhe, para fazer conhecer tudo o que estava em seu coração.

³² Os demais dos feitos de Ezequias, e de suas misericórdias, eis que tudo está escrito na profecia de Isaías profeta, filho de Amoz, no livro dos reis de Judá e de Israel. ³³ E descansou Ezequias com seus pais, e sepultaram-no na parte superior dos sepulcros dos filhos de Davi, honrando-lhe em sua morte todo Judá e os de Jerusalém: e reinou em seu lugar Manassés seu filho.

Capítulo 32

¹ Depois dessas coisas e desses atos de fidelidade, Senaqueribe, rei da Assíria, veio e entrou em Judá, ele acampou para atacar as cidades fortificadas que ele intencionava capturar para si.

² Quando Ezequias viu que Senaqueribe tinha vindo com a intenção de lutar contra Jerusalém, ³ ele consultou os seus líderes e os seus homens poderosos sobre a ideia de interromper as nascentes de água que estavam fora da cidade; eles o ajudaram a fazer isso. ⁴ Assim, muitas pessoas se juntaram e interromperam todas as nascentes e o riacho que estava fluindo pelo meio da terra. Eles disseram: "Por que os reis da Assíria viriam e encontrariam bastante água?".

⁵ Ezequias tomou coragem e fortificou o muro que estava danificado. Ele construiu as torres mais altas, e também o outro muro de fora. Ele também reforçou a Milo, na cidade de Davi, e produziu grandes quantidades de armas e escudos.

⁶ Ele colocou comandantes militares sobre o povo, e os reuniu juntamente a ele na praça, junto à porta da cidade, e falou, encorajando-os. Ele disse: ⁷ "Sede fortes e de boa coragem. Não temais, nem fiquéis desencorajados, por causa do rei da Assíria e de todo o exército que está com ele, porque conosco está Alguém que é maior do que os que estão com ele. ⁸ Com ele há apenas um braço humano, mas conosco está Yahweh, nosso Deus, para nos ajudar, e para lutar as nossas batalhas". Então, o povo se confortou com as palavras de Ezequias, rei de Judá.

⁹ Depois disso, Senaqueribe, rei da Assíria, enviou seus servos para Jerusalém — ele, porém, estava em frente a Laquis, e todo o seu exército estava com ele —, para Ezequias, rei de Judá, e para todo o Judá que estava em Jerusalém. Ele disse: ¹⁰ "Isso é o que Senaqueribe, rei da Assíria, diz: 'Em quem confiais para permanecerdes sitiados em Jerusalém?'

¹¹ Não está Ezequias vos enganando, para que ele vos deixe morrer de fome e de sede, ao dizer: 'Yahweh, nosso Deus, nos livrará da mão do rei da Assíria'? ¹² Esse não é o mesmo Ezequias que tirou os seus lugares altos e os seus altares, e ordenou a Judá e a Jerusalém: 'Em um único altar ireis adorar, e nele queimareis os vossos sacrifícios'?

¹³ Não sabeis vós o que eu e meus antepassados fizemos a todos os grupos de povos das outras terras? Eram os deuses desses outros povos capazes, de alguma forma, de livrar a terra deles do meu poder? ¹⁴ Entre todos os deuses daquelas nações, que meus antepassados destruíram completamente, havia algum deus que poderia livrar o seu povo da minha mão? Por que deveria o vosso Deus ser capaz de vos livrar do meu poder? ¹⁵ Agora, não deixeis que Ezequias vos engane ou vos iluda desta maneira. Não acrediteis nele, pois não há deus em qualquer nação ou reino que tenha sido capaz de livrar o seu povo da minha mão, ou da mão dos meus antepassados. Quanto menos o vosso Deus vos livrará da minha mão?'"

¹⁶ Os servos de Senaqueribe falaram ainda mais contra Deus Yahweh e contra o Seu servo Ezequias. ¹⁷ Senaqueribe também escreveu cartas para debochar de Yahweh, o Deus de Israel, e para falar contra Ele. Senaqueribe disse: "Como os deuses das nações das terras não livraram o seu povo da minha mão, assim, o Deus de Ezequias não vai livrar o seu povo da minha mão".

¹⁸ Eles gritaram na língua dos judeus ao povo de Jerusalém que estava no muro, para assustá-los e inquietá-los, a fim de capturar a cidade. ¹⁹ Eles falaram do Deus de Jerusalém, assim como eles falaram dos deuses dos povos da terra, que são meramente o trabalho das mãos de homens.

²⁰ Ezequias, o rei, e Isaías, filho de Amós, o profeta, oraram sobre esse assunto e clamaram ao céu. ²¹ Yahweh enviou um anjo, que matou os guerreiros, os comandantes e os oficiais do rei no campo. Assim, Senaqueribe retornou envergonhado para sua própria terra. Quando ele tinha chegado na casa do seu deus, alguns dos seus próprios filhos o mataram a espada.

²² Desse modo, Yahweh salvou Ezequias e os habitantes de Jerusalém da mão de Senaqueribe, rei da Assíria, e da mão de todos os outros, e lhes deu descanso por todos os lados. ²³ Muitos trouxeram ofertas para Yahweh em Jerusalém, e presentes preciosos para Ezequias, rei de Judá, e assim ele foi exaltado aos olhos de todas as nações dali em diante.

²⁴ Naqueles dias, Ezequias ficou doente a ponto de morrer. Ele orou a Yahweh, que falou com ele e lhe deu um sinal de que ele seria curado. ²⁵ Mas, Ezequias não retribuiu a Yahweh pela ajuda dada a ele, pois seu coração se exaltou. Assim, ira veio sobre ele, sobre Judá e Jerusalém. ²⁶ Ezequias se humilhou pelo orgulho do seu coração, ambos, ele e os habitantes de Jerusalém. Assim, a ira de Yahweh não veio sobre eles durante os dias de Ezequias.

²⁷ Ezequias teve muitas riquezas e muita honra. Ele construiu para si muitos depósitos para prata, ouro, pedras preciosas e especiarias, assim como de escudos e todo tipo de objetos valiosos. ²⁸ Ele também teve celeiros para a

colheita dos cereais, vinho novo e óleo, e baias para todo tipo de animal. Ele também teve rebanhos em seus cercados.²⁹ Além disso, ele construiu para si cidades e possuiu rebanhos e manadas em abundância, pois Deus tinha dado a ele muita riqueza.

³⁰ Foi esse mesmo Ezequias que tapou as nascentes superiores de água em Gion, e as canalizou pelo lado oeste da cidade de Davi. Ezequias teve sucesso em todos os seus projetos.³¹ Contudo, na questão dos embaixadores dos príncipes da Babilônia, que foram enviados a ele para fazerem perguntas sobre os sinais milagrosos que foram feitos na terra, Deus o deixou sozinho, para testá-lo e para saber tudo que estava em seu coração.

³² As demais questões que dizem respeito a Ezequias, incluindo seus atos de lealdade à aliança, podem ser encontrados escritos na visão do profeta Isaías, filho de Amós, e no livro dos reis de Judá e Israel.³³ Ezequias descansou com os seus ancestrais, e o sepultaram no sepulcro dos descendentes de Davi. Todo Judá e os habitantes de Jerusalém o honraram na sua morte. Manassés, seu filho, se tornou rei em seu lugar.

Chapter 33

¹ De doze anos era Manassés quando começou a reinar, e cinquenta e cinco anos reinou em Jerusalém. ² Mas fez o que era mau em olhos do SENHOR, conforme as abominações das nações que havia lançado o SENHOR diante dos filhos de Israel: ³ Porque ele reedificou os altos que Ezequias seu pai havia derrubado, e levantou altares aos baalins, e fez bosques, e adorou a todo o exército dos céus, e a ele serviu.

⁴ Edificou também altares na casa do SENHOR, da qual havia dito o SENHOR: Em Jerusalém será meu nome perpetuamente. ⁵ Edificou assim altares a todo o exército dos céus nos dois átrios da casa do SENHOR. ⁶ E passou seus filhos por fogo no vale dos filhos de Hinom; e olhava adivinhações, predições supersticiosas, e feitiçarias, e consultava médiuns e interpretadores de espíritos; ele fez muito mal aos olhos do SENHOR, para irritar-lhe.

⁷ A mais disto pôs uma imagem de fundição, que fez, na casa de Deus, da qual havia dito Deus a Davi e a Salomão seu filho: Nesta casa e em Jerusalém, a qual eu escolhi sobre todas as tribos de Israel, porei meu nome para sempre: ⁸ E nunca mais tirarei o pé de Israel da terra que eu entreguei a vossos pais, a condição que guardem e façam todas as coisas que eu lhes ei mandado, toda a lei, estatutos, e ordenanças, por meio de Moisés. ⁹ Fez, pois, Manassés desviar-se a Judá e aos moradores de Jerusalém, para fazer mais mal que as nações que o SENHOR destruiu diante dos filhos de Israel.

¹⁰ E falou o SENHOR a Manassés e a seu povo, mas eles não escutaram: ¹¹ Por isso o SENHOR trouxe contra eles os generais do exército do rei dos assírios, os quais aprisionaram com grilhões a Manassés, e acorrentado com correntes levaram-no a Babilônia.

¹² Mas logo que foi posto em angústias, orou ante o SENHOR seu Deus, humilhado grandemente na presença do Deus de seus pais. ¹³ E havendo a ele orado, foi atendido; pois que ouviu sua oração, e voltou-o a Jerusalém, a seu reino. Então conheceu Manassés que o SENHOR era Deus.

¹⁴ Depois disto edificou o muro de fora da cidade de Davi, ao ocidente de Giom, no vale, à entrada da porta do peixe, e cercou a Ofel, e levantou-o muito alto; e pôs capitães de exército em todas as cidades fortes por Judá. ¹⁵ Também tirou os deuses alheios, e o ídolo da casa do SENHOR, e todos os altares que havia edificado no monte da casa do SENHOR e em Jerusalém, e lançou-os fora da cidade.

¹⁶ Reparou logo o altar do SENHOR, e sacrificou sobre ele sacrifícios pacíficos e de louvor; e mandou a Judá que servissem ao SENHOR Deus de Israel. ¹⁷ Porém o povo ainda sacrificava nos altos, ainda que somente ao SENHOR seu Deus.

¹⁸ Os demais dos feitos de Manassés, e sua oração a seu Deus, e as palavras dos videntes que lhe falaram em nome do SENHOR o Deus de Israel, eis que tudo está escrito nos feitos dos reis de Israel. ¹⁹ Sua oração também, e como foi ouvido, todos seus pecados, e sua transgressão, os lugares de onde edificou altos e havia posto bosques e ídolos antes que se humilhasse, eis que estas coisas estão escritas nas palavras dos videntes. ²⁰ E descansou Manassés com seus pais, e sepultaram-no em sua casa: e reinou em seu lugar Amom seu filho.

²¹ De vinte e dois anos era Amom quando começou a reinar, e dois anos reinou em Jerusalém. ²² E fez o que era mau em olhos do SENHOR, como havia feito Manassés seu pai: porque a todos os ídolos que seu pai Manassés havia feito, sacrificou e serviu Amom. ²³ Mas nunca se humilhou diante do SENHOR, como se humilhou Manassés seu pai: antes aumentou o pecado.

²⁴ E conspiraram contra ele seus servos, e mataram-no em sua casa. ²⁵ Mas o povo da terra feriu a todos os que haviam conspirado contra o rei Amom; e o povo da terra pôs por rei em seu lugar a Josias seu filho.

Capítulo 33

¹ Manassés estava com doze anos de idade quando começou a reinar; reinou cinquenta e cinco anos em Jerusalém. ² Ele fez o que era mau à vista de Yahweh, como as repugnantes coisas das nações que Yahweh havia expulsado de diante do povo de Israel. ³ Pois ele reconstruiu os lugares altos que Ezequias, seu pai, havia destruído, construiu altares para Baal, fez postes de Aserá, prostrou-se diante de todas as estrelas do céu e as adorou.

⁴ Manassés construiu altares pagãos na casa de Yahweh, embora Yahweh tenha ordenado: "É em Jerusalém que Meu nome será estabelecido para sempre". ⁵ Ele construiu altares para todas as estrelas do céu nos dois pátios da casa de Yahweh. ⁶ Ofereceu seus filhos como ofertas queimadas no vale de Ben-Hinom. Praticou adivinhação e feitiçaria, leu presságios e consultou aqueles que falam com os mortos e aqueles que falam com espíritos. Ele praticou muitos males à vista de Yahweh e provocou a ira de Deus.

⁷ Ele colocou na casa de Deus uma figura de Aserá que ele próprio havia esculpido. Era sobre essa casa que Deus havia falado para Davi e Salomão, seu filho, dizendo: "Nesta casa e em Jerusalém, a qual Eu escolhi de todas as tribos de Israel, que Eu porei o Meu nome para sempre. ⁸ Eu nunca mais removerei o povo de Israel para fora da terra que destinei para seus antepassados, se eles tão somente tiverem o cuidado de manter tudo que Eu lhes tenho ordenado, seguindo toda a lei, estatutos e decretos, os quais Eu dei por meio de Moisés". ⁹ Manassés levou Judá e os habitantes de Jerusalém a fazerem o mal mais do que as nações que Yahweh havia destruído diante do povo de Israel.

¹⁰ Yahweh falou a Manassés e a seu povo, mas eles não deram atenção. ¹¹ Assim, Yahweh trouxe a eles os comandantes do exército do rei da Assíria, que prenderam Manassés em correntes, amarraram-no com grilhões e o levaram para a Babilônia.

¹² Quando Manassés estava em angústia, implorou a Yahweh, seu Deus, e humilhou-se grandemente diante do Deus de seus antepassados. ¹³ Ele orou e suplicou a Deus, que ouviu sua súplica e o trouxe de volta para Jerusalém, ao seu reino. Então, Manassés soube que Yahweh era Deus.

¹⁴ Depois disso, Manassés construiu um muro do lado de fora da cidade de Davi, a oeste de Giom, no vale, para a entrada da porta do Peixe. Ele o fez passar em volta do monte Ofel e o levantou até uma grande altura. Pôs comandantes corajosos em todas as cidades fortificadas de Judá. ¹⁵ Tirou os deuses estrangeiros, como também o ídolo da casa de Yahweh e todos os altares que ele havia construído no monte da casa de Yahweh e em Jerusalém e jogou-os para fora da cidade.

¹⁶ Manassés reconstruiu o altar de Yahweh e ofereceu nele sacrifícios de ofertas pacíficas e de ações de graças. Ele ordenou Judá a servir Yahweh, o Deus de Israel. ¹⁷ Porém o povo ainda sacrificava nos lugares altos, mas somente para Yahweh, seu Deus.

¹⁸ Os demais feitos concernentes a Manassés, sua oração a Deus e as palavras dos videntes que falaram a ele em nome de Yahweh, o Deus de Israel, estão escritas entre os feitos dos reis de Israel. ¹⁹ Sua oração e como Deus foi favorável a ele, todos os seus pecados e transgressões e os locais onde ele havia construído lugares altos e ergueu os postes de Aserá e as imagens esculpidas, antes de ter-se humilhado, estão escritos nas crônicas dos videntes. ²⁰ Assim, Manassés descansou com seus antepassados, e o sepultaram em sua própria casa. Amom, seu filho, tornou-se rei em seu lugar.

²¹ Amom tinha vinte e dois anos quando começou a reinar. Reinou dois anos em Jerusalém. ²² Ele fez o que era mau à vista de Yahweh, como Manassés, seu pai, havia feito. Amom sacrificou a todas as imagens esculpidas que Manassés seu pai havia feito e as adorou. ²³ Ele não se humilhou diante de Yahweh, como Manassés, seu pai, havia feito. Em vez disso, pecou mais e mais.

²⁴ Seus servos conspiraram contra ele e o mataram em sua casa. ²⁵ Mas os habitantes da terra mataram todos os que haviam conspirado contra o rei Amom e fizeram de Josias, seu filho, rei em seu lugar.

Chapter 34

¹ De oito anos era Josias quando começou a reinar, e trinta e um anos reinou em Jerusalém. ² Este fez o que era correto aos olhos do SENHOR, e andou nos caminhos de Davi seu pai, sem desviar-se à direita nem à esquerda. ³ A os oito anos de seu reinado, sendo ainda jovem, começou a buscar ao Deus de Davi seu pai; e aos doze anos começou a limpar a Judá e a Jerusalém dos altos, bosques, esculturas, e imagens de fundição.

⁴ E derrubaram diante dele os altares dos baalins, e fez pedaços as imagens do sol, que estavam postas encima; despedaçou também os bosques, e as esculturas e estátuas de fundição, e esmigalhou-as, e dispersou o pó sobre os sepulcros dos que a elas haviam sacrificado. ⁵ Queimou ademais os ossos dos sacerdotes sobre seus altares, e limpou a Judá e a Jerusalém.

⁶ O mesmo fez nas cidades de Manassés, Efraim, e Simeão, até em Naftali, com seus lugares assolados ao redor. ⁷ E quando havia derrubado os altares e os bosques, e quebrado e esmigalhado as esculturas, e destruído todos os ídolos por toda a terra de Israel, voltou-se a Jerusalém.

⁸ Aos dezoito anos de seu reinado, depois de haver limpado a terra, e a casa, enviou a Safã filho de Azalias, e a Maaseias governador da cidade, e a Joá filho de Jeoacaz, chanceler, para que reparassem a casa do SENHOR seu Deus. ⁹ Os quais vieram a Hilquias, grande sacerdote, e deram o dinheiro que havia sido posto na casa do SENHOR, que os levitas que guardavam a porta haviam recolhido da mão de Manassés e de Efraim e de todas as restantes de Israel, e de todo Judá e Benjamim, havendo depois voltado a Jerusalém.

¹⁰ E entregaram-no em mão dos que faziam a obra, que eram capatazes na casa do SENHOR; os quais o davam aos que faziam a obra e trabalhavam na casa do SENHOR, para reparar e restaurar o templo. ¹¹ Davam também aos oficiais e pedreiros para que comprassem pedra lavrada, e madeira para as juntas, e para cobertura das casas, as quais haviam destruído os reis de Judá.

¹² E estes homens procediam com fidelidade na obra: e eram seus governadores Jaate e Obadias, levitas dos filhos de Merari; e Zacarias e Mesulão dos filhos de Coate, para que ativassem a obra; e dos levitas, todos os entendidos em instrumentos musicais. ¹³ Também supervisionavam sobre os operários, e eram capatazes dos que se ocupavam em qualquer classe de obra; e dos levitas havia escribas, governadores, e porteiros.

¹⁴ E ao tirar o dinheiro que havia sido posto na casa do SENHOR, Hilquias o sacerdote achou o livro da lei do SENHOR dada por meio de Moisés. ¹⁵ E dando conta Hilquias, disse a Safã escriba: Eu ei achado o livro da lei na casa do SENHOR. E deu Hilquias o livro a Safã. ¹⁶ E Safã o levou ao rei, e contou-lhe o negócio, dizendo: Teus servos cumpriram tudo o que lhes foi encarregado.

¹⁷ Reuniram o dinheiro que se achou na casa do SENHOR, e o entregaram em mão dos comissionados, e em mão dos que fazem a obra. ¹⁸ A mais disto, declarou Safã escriba ao rei, dizendo: O sacerdote Hilquias me deu um livro. E leu Safã nele diante do rei. ¹⁹ E logo que o rei ouviu as palavras da lei, rasgou suas vestes;

²⁰ E mandou a Hilquias e a Aicã filho de Safã, e a Abdom filho de Mica, e a Safã escriba, e a Asaías servo do rei, dizendo: ²¹ Andai, e consultai ao SENHOR de mim, e dos restantes de Israel e de Judá, acerca das palavras do livro que se achou; porque grande é o furor do SENHOR que há caído sobre nós, porquanto nossos pais não guardaram a palavra do SENHOR, para fazer conforme tudo o que está escrito neste livro.

²² Então Hilquias e os do rei foram a Hulda profetisa, mulher de Salum, filho de Tocate, filho de Harás, guarda das vestimentas, a qual morava em Jerusalém na segunda parte da cidade e disseram-lhe as palavras ditas.

²³ E ela respondeu: o SENHOR o Deus de Israel disse assim: Dizei ao homem que vos enviou a mim, que assim disse o SENHOR: ²⁴ Eis que eu trago mal sobre este lugar, e sobre os moradores dele, e todas as maldições que estão escritas no livro que leram diante do rei de Judá: ²⁵ Por quanto me deixaram, e sacrificaram a deuses alheios, provocando-me à ira em todas as obras de suas mãos; portanto meu furor destilará sobre este lugar, e não se apagará.

²⁶ Mas ao rei de Judá, que vos enviou a consultar ao SENHOR, assim lhe direis: o SENHOR o Deus de Israel disse assim: Porquanto ouviste as palavras do livro, ²⁷ E teu coração se enterneceu, e te humilhaste diante de Deus ao ouvir suas palavras sobre este lugar, e sobre seus moradores, e te humilhaste diante de mim, e rasgaste tuas vestes, e choraste em minha presença, eu também te ei ouvido, diz o SENHOR. ²⁸ Eis que eu te recolherei com teus pais, e serás recolhido em teus sepulcros em paz, e teus olhos não verão todo o mal que eu trago sobre este lugar, e sobre os moradores dele. E eles referiram ao rei a resposta.

²⁹ Então o rei enviou e juntou todos os anciãos de Judá e de Jerusalém. ³⁰ E subiu o rei à casa do SENHOR, e com ele todos os homens de Judá, e os moradores de Jerusalém, e os sacerdotes, e os levitas, e todo o povo desde o maior até o menor; e leu a ouvidos deles todas as palavras do livro do pacto que havia sido achado na casa do SENHOR.

³¹ E estando o rei em pé em seu lugar, fez aliança diante do SENHOR de caminhar após o SENHOR, e de guardar seus mandamentos, seus testemunhos, e seus estatutos, de todo seu coração e de toda sua alma, praticando as palavras do pacto que estavam escritas naquele livro. ³² E fez que se obrigassem a ele todos os que estavam em Jerusalém e em Benjamim: e os moradores de Jerusalém fizeram conforme ao pacto de Deus, do Deus de seus pais.

³³ E tirou Josias todas as abominações de todas as terras dos filhos de Israel, e fez a todos os que se acharam em Israel servirem ao SENHOR seu Deus. Não se desviaram de seguir o SENHOR o Deus de seus pais, todo o tempo que ele viveu.

Capítulo 34

¹ Josias tinha oito anos quando começou a reinar e reinou por trinta e um anos em Jerusalém. ² Fez o que era reto aos olhos de Yahweh e andou nos caminhos de Davi, seu ancestral; não se desviou nem para a direita nem para a esquerda. ³ No oitavo ano de seu reinado, quando ainda era jovem, começou a buscar o Deus de Davi, seu ancestral. No duodécimo ano, começou a purificar Judá e Jerusalém dos altares, dos postes-ídolos, das imagens de escultura e de metal fundido.

⁴ O povo quebrou os altares dos baalins na presença dele; despedaçou os altares de incenso que estavam sobre ele. Quebrou os postes-ídolos e as imagens de escultura e lançou fora as figuras de metal em pedaços, até ficarem como pó. Espalhou o pó sobre as sepulturas dos que lhes haviam sacrificado. ⁵ Queimou os ossos dos sacerdotes sobre os seus altares. Dessa forma, ele purificou Judá e Jerusalém.

⁶ Ele fez o mesmo nas cidades de Manassés, Efraim e Simeão, em todo o caminho até Naftali e nas ruínas que as cercavam. ⁷ Quebrou os altares, derrubou os postes-ídolos e as imagens de escultura em pó e cortou em partes os altares de incensos em toda a terra de Israel. Depois, voltou a Jerusalém.

⁸ Aconteceu que, no décimo oitavo ano de reinado, depois de Josias haver purificado a terra e o templo, ele enviou Safã, filho de Azalias, Maaseias, o governador da cidade, e Joá, filho de Joacaz, o secretário; para reparar a casa de Yahweh, seu Deus. ⁹ Estes foram a Hilquias, sumo sacerdote, e lhe confiaram o dinheiro que haviam trazido para a casa de Deus, que os levitas, os guardas das portas, haviam recebido de Manassés, de Efraim, de todos os remanescentes de Israel, de toda a Judá, de Benjamim e dos habitantes de Jerusalém.

¹⁰ Eles confiaram o dinheiro aos homens que supervisionavam o trabalho do templo de Yahweh. Esses homens pagaram aos trabalhadores que reconstruíam e restauravam o templo. ¹¹ Deram-no aos carpinteiros e construtores, para comprarem pedras cortadas, madeiras para juntas e vigas para a estrutura, que era a mesma que o rei de Judá tinha separado.

¹² Os homens faziam o trabalho fielmente. Os supervisores eram Jaate e Obadias, os levitas, filhos de Merari; e Zacarias e Mesulão, filhos de Coate. Outros levitas, todos os que eram muito bons músicos, de perto dirigiam os trabalhadores. ¹³ Esses levitas estavam encarregados dos que carregavam o material de construção e de todo e qualquer trabalho. Lá também havia levitas que eram secretários, administradores e guardas dos portões.

¹⁴ Quando eles tiraram o dinheiro que tinham levado à casa de Yahweh, Hilquias, o sacerdote, achou o livro da Lei de Yahweh, que tinha sido dado por meio de Moisés. ¹⁵ Hilquias disse a Safã, o escriba: "Achei o livro da lei da casa de Yahweh". Hilquias trouxe o livro a Safã. ¹⁶ Safã levou o livro ao rei e também lhe disse: "Teus servos estão fazendo tudo o que lhes foi confiado.

¹⁷ Ajuntaram o dinheiro que se achou na casa de Yahweh e o entregaram nas mãos dos supervisores e trabalhadores". ¹⁸ Safã, o escriba, disse ao rei: "Hilquias, o sacerdote, deu-me um livro". Safã, então, leu-o para o rei. ¹⁹ Aconteceu que, ouvindo o rei as palavras da Lei, rasgou suas vestes.

²⁰ O rei ordenou a Hilquias, Aicam, filho de Safã, Abdom, filho de Mica, Safã, o escriba, e Asaías, o servo dele, dizendo: ²¹ "Ide e perguntai a Yahweh por mim e por aqueles que deixaram Israel e Judá, por causa das palavras do livro que foi encontrado. Grande é a ira que Yahweh tem derramado sobre nós. Grande ela é, porque nossos antepassados não ouviram as palavras do livro, para obedecer tudo que foi escrito ali".

²² Então, Hilquias e aqueles a quem o rei havia ordenado foram a Hulda, a profetisa, mulher de Salum, filho de Tocate, encarregado das vestes (ela vivia em Jerusalém no Segundo Distrito), e falaram com ela dessa maneira.

²³ Ela lhes disse: "Isto é o que Yahweh, o Deus de Israel diz: 'Dizei ao homem que vos mandou a Mim, ²⁴ isto é o que Yahweh diz: Vê, estou a ponto de destruir este lugar e trazer aos seus habitantes todas as maldições que foram escritas no livro e que foram lidas perante o rei de Judá. ²⁵ Porque Me abandonaram e queimaram incenso a outros deuses, provocaram-Me à ira, com todos os atos que cometeram, derramarei Meu furor sobre este lugar, e não se apagará. ¹

²⁶ Porém, ao rei de Judá, que vos enviou a perguntar a Yahweh o que ele deveria fazer, isto deveis dizer a ele: Yahweh, o Deus de Israel, assim diz: Sobre as palavras que tu ouviste, ²⁷ porque teu coração é terno e te humilhaste diante de Deus, quando ouviste as palavras Dele contra este lugar e seus habitantes, porque te humilhaste perante a Mim e rasgaste as vestes e choraste diante de Mim, Eu também te ouvi. Esta é a declaração de Yahweh. ²⁸ Vê, Eu vou te reunir aos teus antepassados; tu serás recolhido em tua sepultura em paz, e teus olhos não verão nenhum dos desastres que irei trazer sobre este lugar e seus habitantes". Os homens trouxeram essa mensagem ao rei.

²⁹ O rei enviou os mensageiros e os colocou juntos com todos anciãos de Judá e Jerusalém. ³⁰ Então, o rei foi à casa de Yahweh, assim como todos os homens de Judá e os habitantes de Jerusalém, sacerdotes, levitas e todo o povo, do grande ao pequeno. Então, ele leu aos ouvidos de todos as palavras do Livro da Aliança, que tinha sido encontrado na casa de Yahweh.

³¹ O rei permaneceu em seu lugar e fez uma aliança perante Yahweh, de andar segundo Yahweh e guardar Seus mandamentos, os decretos da Sua aliança e Seus estatutos, com todo o coração e toda a sua alma, de obedecer à palavra de aliança que fora escrita no Livro. ³² Ele fez com que todo aquele que fosse achado em Jerusalém e em Benjamim permanecesse na aliança. Os habitantes de Jerusalém agiram em obediência para com a aliança de Deus, do Deus de seus antepassados.

³³ Josias retirou todas as coisas repugnantes das terras que pertenciam ao povo de Israel. Ele fez todos em Israel adorarem Yahweh, o Deus deles. Enquanto ele viveu, eles não deixaram de seguir Yahweh, o Deus de seus ancestrais.

¹Ao invés de será derramado neste lugar , algumas versões têm, será acesa contra este lugar .

Chapter 35

¹ E Josias fez páscoa ao SENHOR em Jerusalém, e sacrificaram a páscoa aos catorze do mês primeiro. ² E pôs aos sacerdotes em seus empregos, e confirmou-os no ministério da casa do SENHOR.

³ E disse aos levitas que ensinavam a todo Israel, e que estavam dedicados ao SENHOR: Ponde a arca do santuário na casa que edificou Salomão filho de Davi, rei de Israel, para que não a carregueis mais sobre os ombros. Agora servireis ao SENHOR vosso Deus, e a seu povo Israel. ⁴ Preparai-vos segundo as famílias de vossos pais, por vossas ordens, conforme à prescrição de Davi rei de Israel, e de Salomão seu filho.

⁵ Ficai no santuário segundo a distribuição das famílias de vossos irmãos os filhos do povo, e segundo a divisão da família dos levitas. ⁶ Sacrificai logo a páscoa: e depois de santificar-vos, preparai a vossos irmãos, para que façam conforme à palavra do SENHOR dada por meio de Moisés.

⁷ E ofereceu o rei Josias aos do povo ovelhas, cordeiros, e cabritos dos rebanhos, em número de trinta mil, e três mil bois, tudo para a páscoa, para todos os que se acharam presentes: isto da riqueza do rei. ⁸ Também seus príncipes ofereceram com generosidade ao povo, e aos sacerdotes e levitas. Hilquias, Zacarias e Jeiel, príncipes da casa de Deus, deram aos sacerdotes para fazer a páscoa duas mil seiscentas ovelhas, e trezentos bois. ⁹ Também Conanias, e Semaías e Natanael seus irmãos, e Hasabias, Jeiel, e Jozabade, príncipes dos levitas, deram aos levitas para os sacrifícios da páscoa cinco mil ovelhas, e quinhentos bois.

¹⁰ Prontificado assim o serviço, os sacerdotes se colocaram em seus postos, e também os levitas em suas ordens, conforme ao mandamento do rei. ¹¹ E sacrificaram a páscoa; e espargiam os sacerdotes o sangue tomado da mão dos levitas, e os levitas tiravam os couros. ¹² Tomaram logo do holocausto, para dar conforme as repartições pelas famílias dos do povo, a fim de que oferecessem ao SENHOR, segundo está escrito no livro de Moisés: e também tomaram dos bois.

¹³ E assaram a páscoa ao fogo segundo o rito: mas o que havia sido santificado o cozinham em panelas, em caldeiras, e caldeirões, e repartiram o prontamente a todo o povo. ¹⁴ E depois prepararam para si e para os sacerdotes; porque os sacerdotes, filhos de Arão, estiveram ocupados até a noite no sacrifício dos holocaustos e das gorduras; portanto, os levitas prepararam para si, e para os sacerdotes filhos de Arão.

¹⁵ Também os cantores filhos de Asafe estavam em seu posto, conforme ao mandamento de Davi, de Asafe e de Hemã, e de Jedutum vidente do rei; também os porteiros estavam a cada porta; e não era necessário que se afastassem de seu ministério, porque seus irmãos, os levitas, preparavam para eles.

¹⁶ Assim foi aprontei todo o serviço do SENHOR naquele dia, para fazer a páscoa, e sacrificar os holocaustos sobre o altar do SENHOR, conforme ao mandamento do rei Josias. ¹⁷ E os filhos de Israel que se acharam ali, fizeram a páscoa naquele tempo, e a solenidade dos pães sem levedura, por sete dias.

¹⁸ Nunca tal páscoa foi feita em Israel desde os dias de Samuel o profeta; nem nenhum rei de Israel fez páscoa tal como a que fez o rei Josias, e os sacerdotes e levitas, e todo Judá e Israel, os que se acharam ali, juntamente com os moradores de Jerusalém. ¹⁹ Esta páscoa foi celebrada no ano dezoito do rei Josias.

²⁰ Depois de todas estas coisas, logo de haver Josias preparado a casa, Neco rei do Egito subiu a fazer guerra em Carquêmis junto a Eufrates; e saiu Josias contra ele. ²¹ E ele lhe enviou embaixadores, dizendo: Que temos eu e tu, rei de Judá? Eu não venho contra ti hoje, mas sim contra a casa que me faz guerra: e Deus disse que me apressasse. Deixa-te de intrometer-te com Deus, que é comigo, não te destrua.

²² Mas Josias não voltou seu rosto dele, em vez disso disfarçou-se para dar-lhe batalha, e não atendeu às palavras de Neco, que eram da boca de Deus; e veio a dar-lhe a batalha no campo de Megido.

²³ E os arqueiros atiraram ao rei Josias flechas; e disse o rei a seus servos: Tirai-me daqui, porque estou ferido gravemente. ²⁴ Então seus servos o tiraram daquele carro, e puseram-lhe em outro segundo carro que tinha, e levaram-lhe a Jerusalém, e morreu; e sepultaram-lhe nos sepulcros de seus pais. E todo Judá e Jerusalém fez luto por Josias.

²⁵ E lamentou Jeremias por Josias, e todos os cantores e cantoras recitam suas lamentações sobre Josias até hoje; e as deram por norma para lamentar em Israel, as quais estão escritas nas Lamentações. ²⁶ Os demais dos feitos de Josias, e suas piedosas obras, conforme o que está escrito na lei do SENHOR, ²⁷ E seus feitos, primeiros e últimos, eis que estão escritos no livro dos reis de Israel e de Judá.

Capítulo 35

¹ Josias celebrou a Páscoa a Yahweh em Jerusalém; mataram os cordeiros para a Páscoa, no décimo quarto dia do primeiro mês. ² Ele colocou os sacerdotes em suas posições e os encorajou no seu serviço na casa de Yahweh.

³ Disse aos levitas que ensinavam todo Israel e que eram dedicados a Yahweh: "Ponde a Arca sagrada na casa que Salomão, filho de Davi, rei de Israel, construiu. Não a leveis em vossos ombros para lugar algum. Agora, adorai a Yahweh, vosso Deus, e servi ao seu povo em Israel. ⁴ Organizai-vos pelos nomes das casas de vossos ancestrais e suas divisões, seguindo as instruções de Davi, rei de Israel, e as de Salomão, seu filho.

⁵ Levantai-vos no lugar sagrado, tomando vossas posições com as divisões dentro das casas dos ancestrais dos vossos irmãos, os descendentes do povo, e assumindo vossos postos com suas divisões entre os ancestrais da casa dos levitas. ⁶ Matai os cordeiros da Páscoa e consagrai-vos, preparai os cordeiros para os irmãos, fazendo conforme a palavra de Yahweh, que foi dada pelas mãos de Moisés.

⁷ Josias deu a todo o povo trinta mil cordeiros e cabritos do rebanho, para as ofertas de Páscoa, a todos os presentes. Também deu três mil bezeros que pertenciam ao rei. ⁸ Seus líderes deram uma oferta voluntária ao povo, sacerdotes e levitas. Hilquias, Zacarias e Jeiel, os oficiais da casa de Deus, deram aos sacerdotes, para a Páscoa, ofertas de dois mil e seiscientos novilhos e trezentos bois. ⁹ Também, Conanias, Semaías e Netanel, seus irmãos, e Hasabias, Jeiel e Jozabade, chefes dos levitas, deram aos levitas, cinco mil novilhos e quinhentos bois para as ofertas de Páscoa.

¹⁰ Então, o serviço estava preparado e, os sacerdotes assumiram seus postos, com os levitas em suas divisões, em resposta às ordens reais. ¹¹ Mataram os cordeiros da Páscoa, e os sacerdotes aspergiram o sangue que receberam das mãos dos levitas. Estes retiraram a pele dos cordeiros. ¹² Removeram as ofertas queimadas, para dividi-las na ordem das divisões de casas dos ancestrais de seu povo, para oferecê-los a Yahweh, como está escrito no Livro de Moisés. Fizeram o mesmo com os bois.

¹³ Assaram os cordeiros da Páscoa com fogo, seguindo as instruções. Assim como as ofertas consagradas, cozinham em potes, caldeirões e panelas e rapidamente as levaram para todo o povo. ¹⁴ Mais tarde, prepararam para si e para os sacerdotes; porque os sacerdotes, os descendentes de Arão, estavam ocupados em oferecer as ofertas queimadas e a gordura até o anoitecer. Então, os levitas prepararam para si e para os sacerdotes, os descendentes de Arão.

¹⁵ Os cantores, descendentes de Asafe, estavam em seus postos, direcionados por Davi, Asafe, Hemã, e Jedutum, o vidente do rei, e os guardas estavam em cada portão. Não precisavam sair de seus postos, porque seus irmãos, os levitas, lhes preparavam suas ofertas.

¹⁶ Naquele tempo, todo o serviço para Yahweh estava sendo realizado para a celebração da Páscoa e para oferecer ofertas queimadas no altar de Yahweh, como o rei Josias havia ordenado. ¹⁷ O povo de Israel, que estava presente, celebrou a Páscoa naquele momento e depois a festa dos pães sem fermento por sete dias.

¹⁸ Nunca uma celebração de Páscoa em Israel havia sido tão grande desde os dias do profeta Samuel; ou tivera qualquer um dos reis de Israel celebrado a Páscoa como Josias o fez, juntamente com os sacerdotes, levitas e todo o povo de Judá e Israel, que estava presente, e os habitantes de Jerusalém. ¹⁹ Essa Páscoa foi celebrada no décimo oitavo ano do reinado de Josias.

²⁰ Após tudo isso, depois que Josias colocou o templo em ordem, Neco, rei do Egito, levantou-se para lutar contra Carquêmis, no rio Eufrates, e Josias foi lutar contra ele. ²¹ Mas Neco enviou embaixadores a ele, dizendo: "O que fiz eu contigo, rei de Judá? Não estou indo te atacar hoje, mas sim ao reino contra o qual estou em guerra. Deus me ordenou que eu me apressasse, não te oponhas a Deus, que está comigo, pois Ele pode te destruir".

²² No entanto, Josias se negou a recuar. Disfarçou-se a fim de lutar contra ele. Não ouviu as palavras de Neco, que vieram da boca de Deus; então, foi lutar no vale do Megido.

²³ Arqueiros atiraram no rei Josias, e o rei disse aos seus servos: "Levai-me daqui, estou gravemente ferido". ²⁴ Então, seus servos o tiraram de seu carro e o colocaram em seu carro extra. Levaram-no para Jerusalém, onde ele morreu. Foi ele sepultado na tumba de seus ancestrais. Toda a Judá e Jerusalém choraram por Josias.

²⁵ Jeremias lamentou por Josias; todos os cantores e cantoras lamentam por ele até o dia de hoje. Essas canções se tornaram costume em Israel; elas foram escritas nas canções de lamentações. ²⁶ Quanto às outras coisas relacionadas a Josias, seus bons atos, sua obediência ao que está escrito nos livros da Lei de Yahweh ²⁷ e os seus feitos do início ao fim, estão escritos no livro dos reis de Judá e Israel.

Chapter 36

¹ Então o povo da terra tomou a Jeoacaz filho de Josias, e fizeram-lhe rei em lugar de seu pai em Jerusalém. ² De vinte e três anos era Jeoacaz quando começou a reinar, e três meses reinou em Jerusalém.

³ E o rei do Egito o tirou de Jerusalém, e condenou a terra em cem talentos de prata e um de ouro. ⁴ E o rei do Egito constituiu o seu irmão Eliaquim como rei sobre Judá e Jerusalém, e mudou-lhe o nome em Jeoaquim; e Neco tomou o seu irmão Jeoacaz, e o levou ao Egito.

⁵ Quando começou a reinar Jeoaquim era de vinte e cinco anos, e reinou onze anos em Jerusalém: e fez o que era mau aos olhos do SENHOR seu Deus. ⁶ E subiu contra ele Nabucodonosor rei da Babilônia, e acorrentado com correntes o levou à Babilônia. ⁷ Também levou Nabucodonosor à Babilônia dos utensílios da casa do SENHOR, e os pôs no seu templo em Babilônia.

⁸ Os demais dos feitos de Jeoaquim, e as abominações que fez, e o que nele se achou, eis que estão escritos no livro dos reis de Israel e de Judá: e reinou em seu lugar Joaquim seu filho.

⁹ De oito anos era Joaquim quando começou a reinar, e reinou três meses e dez dias em Jerusalém: e fez o que era mau aos olhos do SENHOR. ¹⁰ Na primavera do ano, o rei Nabucodonosor mandou que o trouxessem à Babilônia, juntamente com os utensílios preciosos da casa do SENHOR; e constituiu o seu irmão Zedequias como rei sobre Judá e Jerusalém.

¹¹ De vinte e um anos era Zedequias quando começou a reinar, e onze anos reinou em Jerusalém. ¹² E fez o que era mau aos olhos do SENHOR seu Deus, e não se humilhou diante do profeta Jeremias, que lhe falava da parte do SENHOR.

¹³ Rebelou-se também contra Nabucodonosor, ao qual havia jurado por Deus; e endureceu sua cerviz, e obstinou seu coração, para não voltar-se ao SENHOR o Deus de Israel. ¹⁴ E também todos os príncipes dos sacerdotes, e o povo, aumentaram a transgressão, seguindo todas as abominações das nações, e contaminando a casa do SENHOR, a qual ele havia santificado em Jerusalém.

¹⁵ E o SENHOR o Deus de seus pais enviou a eles por meio de seus mensageiros, enviando insistentemente: porque ele tinha misericórdia de seu povo, e de sua habitação. ¹⁶ Mas eles faziam escárnio dos mensageiros de Deus, e menosprezavam suas palavras, ridicularizando-se de seus profetas, até que subiu o furor do SENHOR contra seu povo, de maneira que não havia remédio.

¹⁷ Pelo qual trouxe contra eles ao rei dos caldeus, que matou à espada seus rapazes na casa de seu santuário, sem perdoar jovem, nem virgem, nem velho, nem decrépito; todos os entregou em suas mãos.

¹⁸ Também todos os vasos da casa de Deus, grandes e pequenos, os tesouros da casa do SENHOR, e os tesouros do rei e de seus príncipes, tudo o levou à Babilônia. ¹⁹ E queimaram a casa de Deus, e romperam o muro de Jerusalém, e consumiram ao fogo todos seus palácios, e destruíram todos os seus objetos valiosos.

²⁰ Os que restaram da espada foram passados à Babilônia; e foram servos dele e de seus filhos, até que veio o reino dos persas; ²¹ Para que se cumprisse a palavra do SENHOR pela boca de Jeremias, até que a terra houvesse aproveitado os seus descansos sabáticos; pois durante todo o tempo de sua ruína ela descansou, até que os setenta anos fossem cumpridos.

²² Mas ao primeiro ano de Ciro rei dos persas, para que se cumprisse a palavra do SENHOR por boca de Jeremias, o SENHOR induziu o espírito de Ciro rei dos persas, o qual fez apregoar por todo seu reino, e também por escrito, dizendo: ²³ Assim diz Ciro rei dos persas: o SENHOR, o Deus dos céus, me deu todos os reinos da terra; e ele me encarregou que lhe edifique casa em Jerusalém, que é em Judá. Quem houver de vós de todo seu povo, o SENHOR seu Deus seja com o tal, e suba.

Capítulo 36

¹ O povo da terra tomou Jeoacaz, filho de Josias, e o fez rei em Jerusalém, no lugar de seu pai. ² Jeoacaz começou a reinar em Jerusalém quando tinha vinte três anos de idade. Reinou apenas três meses,

³ porque o rei do Egito o removeu de Jerusalém e impôs ao povo um tributo de cem talentos de prata e um talento de ouro. ⁴ E o rei do Egito deu a Eliaquim, irmão de Jeoacaz, o reinado sobre Judá e Jerusalém além de mudar seu nome para Jeoaquim. Quanto a Jeoacaz, Neco o prendeu e o levou para o Egito.

⁵ Jeoaquim começou a reinar quando tinha vinte e cinco anos e reinou durante onze anos em Jerusalém. Ele praticou o que era mau aos olhos de Yahweh, seu Deus. ⁶ Então, Nabucodonosor, rei da Babilônia, o atacou e o prendeu em correntes, a fim de levá-lo para a Babilônia. ⁷ Nabucodonosor também carregou alguns objetos do templo de Yahweh para a Babilônia e os colocou em seu palácio.

⁸ Os demais assuntos relacionados a Jeoaquim, as coisas abomináveis que ele praticou e o que mais lhe aconteceu estão escritos no livro dos reis de Israel e Judá. Então, Joaquim, seu filho, reinou em seu lugar.

⁹ Joaquim, quando começou a reinar, tinha oito anos de idade; reinou durante três meses e dez dias em Jerusalém. Ele praticou o que era mau aos olhos de Yahweh. ¹⁰ Na primavera, o rei Nabucodonosor enviou homens e o trouxe para Babilônia, com os utensílios valiosos do templo de Yahweh; o rei da Babilônia constituiu Zedequias para substituir seu irmão Joaquim como rei sobre Judá e Jerusalém.

¹¹ Zedequias, quando começou a reinar, tinha vinte e um anos de idade. Reinou por onze anos em Jerusalém. ¹² Ele praticou o que era mau aos olhos de Yahweh, seu Deus. Não se humilhou diante de Jeremias, o profeta, que falou palavras enviadas pela boca de Yahweh.

¹³ Zedequias também rebelou-se contra Nabucodonosor, que o tinha feito jurar lealdade perante Deus. Com o coração obstinado e endurecido, Zedequias não se converteu a Yahweh, o Deus de Israel. ¹⁴ Além disso, as transgressões de todos os líderes dos sacerdotes e do povo aumentavam mais e mais, pois imitavam as práticas repugnantes das nações pagãs. Eles contaminaram o templo de Yahweh, que Ele tinha santificado para Si, em Jerusalém.

¹⁵ Yahweh, o Deus de seus pais, falou-lhes repetidas vezes, insistindo em adverti-los por meio de Seus mensageiros, porque Ele tinha compaixão do Seu povo e do lugar da Sua habitação. ¹⁶ Porém, eles zombaram dos mensageiros de Deus, desprezaram Suas palavras e ridicularizavam Seus profetas, provocando a ira de Yahweh, que se inflamou contra Seu povo, até que não houvesse mais remédio.

¹⁷ Por isso, Deus trouxe sobre eles o rei dos caldeus, que matou os seus jovens à espada no santuário e não poupou jovens, nem virgens, nem homens velhos, nem homens com cabelos grisalhos. Deus os entregou a todos nas mãos dele.

¹⁸ Ele levou para a Babilônia todos os utensílios grandes e pequenos do templo de Deus, os tesouros da habitação de Yahweh e os tesouros do rei e seus oficiais. ¹⁹ Eles incendiaram o templo de Deus, destruíram os muros de Jerusalém, queimaram todos os palácios e destruíram todas as coisas belas que havia ali.

²⁰ O rei levou para a Babilônia todos aqueles que escaparam da espada. Foram feitos escravos do rei e de seus filhos até o tempo do reino da Pérsia. ²¹ Isso aconteceu para que se cumprisse a palavra de Yahweh pela boca de Jeremias: "até que a terra receba compensação por seus sábados, durante todo o tempo em que ela repousar, até que se cumpram os setenta anos".

²² No primeiro ano de Ciro, o rei da Pérsia, cumpriu-se a palavra de Yahweh dita pela boca de Jeremias. Yahweh despertou o espírito de Ciro, o rei da Pérsia, e este mandou proclamar por todo o seu reino — e o fez também por escrito — o seguinte decreto: ²³ "Isto é o que Ciro, o rei da Pérsia, diz: 'Yahweh, o rei dos céus, entregou-me todos os reinos da terra. Ele me encarregou de construir uma templo para Si em Jerusalém, que fica em Judá. Quem dentre vós pertence ao Seu povo fique livre para ir, e que Yahweh, vosso Deus, esteja convosco'".

Ezra

Chapter 1

¹ No primeiro ano de Ciro rei da Pérsia, para que se cumprisse a palavra do SENHOR pela boca de Jeremias, o SENHOR despertou o espírito de Ciro rei da Pérsia, o qual mandou proclamar por todo o seu reino, e também por

escrito, dizendo: ² Assim diz Ciro, rei da Pérsia: O SENHOR, Deus dos céus, me deu todos os reinos da terra; e ele me mandou que lhe edificasse uma casa em Jerusalém, que está em Judá.

³ Quem há entre vós de todo seu povo, seu Deus seja com ele, e suba a Jerusalém que está em Judá, e edifique a casa ao SENHOR Deus de Israel; ele é o Deus que habita em Jerusalém. ⁴ E todo aquele que tiver restado em qualquer lugar onde estiver morando, os homens de seu lugar o ajudem com prata, ouro, bens, e animais; além das doações voluntárias para a casa de Deus, que está em Jerusalém.

⁵ Então se levantaram os chefes das famílias de Judá e de Benjamim, os sacerdotes e os Levitas, e todos aqueles cujo espírito Deus despertou, para subirem a edificar a casa do SENHOR, que está em Jerusalém. ⁶ E todos os que estavam em seus arredores fortaleceram suas mãos com objetos de prata e de ouro, com bens e animais, e com coisas preciosas, além de tudo o que foi dado voluntariamente.

⁷ Também o rei Ciro tirou os utensílios da casa do SENHOR, que Nabucodonosor tinha trazido de Jerusalém, e posto na casa de seus deuses. ⁸ E Ciro, rei da Pérsia, tirou-os por meio do tesoureiro Mitridate, o qual os deu contados a Sesbazar, príncipe de Judá.

⁹ E esta é o seu número: trinta bacias de ouro, mil bacias de prata, vinte e nove facas, ¹⁰ Trinta taças de ouro, quatrocentas e dez taças de prata, e mil outros utensílios. ¹¹ Todos os utensílios de ouro e de prata foram cinco mil e quatrocentos. Sesbazar trouxe todos estes com os que subiram do cativeiro, da Babilônia a Jerusalém.

Capítulo 1

¹ No primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia, Yahweh cumpriu a Sua palavra que veio da boca de Jeremias e avivou o espírito de Ciro, rei da Pérsia. A voz de Ciro, foi ouvida por todo o seu reino. Isto é o que estava escrito e foi falado: ² "Assim diz Ciro, rei da Pérsia: 'Yahweh, Deus dos céus, me deu todos os reinos da Terra e me nomeou para construir para Ele um templo em Jerusalém, que fica em Judá.

³ Aquele dentre vós que for do Seu povo, que Deus seja com esta pessoa, para que suba para Jerusalém, que fica em Judá, e construa o templo para Yahweh, Deus de Israel, que habita em Jerusalém. ⁴ Povos de todas as partes do reino, onde sobreviventes daquela terra estão vivendo, devem provê-los com prata, ouro, posses e animais, assim como ofertas voluntárias para o templo de Deus em Jerusalém".

⁵ Então, levantaram-se os chefes das famílias de Judá e de Benjamim, os sacerdotes e levitas e todos a quem o Espírito de Deus despertou para subir e construir a cidade Dele. ⁶ Todos os que habitavam nos arredores os ajudaram com prata, objetos de ouro, posses, animais, itens valiosos e ofertas voluntárias.

⁷ O rei Ciro também cedeu os objetos que pertenciam ao templo de Yahweh, aqueles que Nabucodonosor havia trazido de Jerusalém e colocado na casa de seus próprios deuses. ⁸ Ciro, rei da Pérsia, os colocou sobre o controle de Mitredate, o tesoureiro, para que ele os contasse e os entregasse a Sesbazar, o líder de Judá.

⁹ Esta era a quantidade de objetos: trinta bacias de ouro, mil bacias de prata, vinte e nove facas, ¹⁰ trinta tigelas de ouro, quatrocentas e dez pequenas tigelas de prata e outros mil objetos. ¹¹ Havia ao todo cinco mil e quatrocentos itens de ouro e prata. Sesbazar trouxe todos eles quando os exilados vieram da Babilônia para Jerusalém.

Chapter 2

¹ Estes são os filhos da província que subiram do cativeiro, dos transportados que Nabucodonosor, rei de Babilônia, tinha transportado para a Babilônia, e que voltaram a Jerusalém e a Judá, cada um para sua cidade; ² Os quais vieram com Zorobabel, Jesuá, Neemias, Seraías, Reelaías, Mardoqueu, Bilsã, Mispar, Bigvai, Reum e Baaná. O registro dos homens do povo de Israel:

³ Os filhos de Parós, dois mil cento e setenta e dois; ⁴ Os filhos de Sefatias, trezentos e setenta e dois; ⁵ Os filhos de Ara, setecentos e setenta e cinco; ⁶ Os filhos de Paate-Moabe, dos filhos de Jesuá-Joabe, dois mil oitocentos e doze;

⁷ Os filhos de Elão, mil duzentos e cinquenta e quatro; ⁸ Os filhos de Zatu, novecentos e quarenta e cinco; ⁹ Os filhos de Zacai, setecentos e sessenta; ¹⁰ Os filhos de Bani, seiscentos e quarenta e dois;

¹¹ Os filhos de Bebai, seiscentos e vinte e três; ¹² Os filhos de Azgade, mil duzentos e vinte e dois; ¹³ Os filhos de Adonirão, seiscentos e sessenta e seis; ¹⁴ Os filhos de Bigvai, dois mil e cinquenta e seis;

¹⁵ Os filhos de Adim, quatrocentos e cinquenta e quatro; ¹⁶ Os filhos de Ater, de Ezequias, noventa e oito; ¹⁷ Os filhos de Bezai, trezentos e vinte e três; ¹⁸ Os filhos de Jora, cento e doze;

¹⁹ Os filhos de Hasum, duzentos e vinte e três; ²⁰ Os filhos de Gibar, noventa e cinco; ²¹ Os filhos de Belém, cento e vinte e três; ²² Os homens de Netofá, cinquenta e seis;

²³ Os homens de Anatote, cento e vinte e oito; ²⁴ Os filhos de Azmavete, quarenta e dois; ²⁵ Os filhos de Quiriate-Jearim, Quefira, e Beerote, setecentos e quarenta e três; ²⁶ Os filhos de Ramá e Geba, seiscentos e vinte e um;

²⁷ Os homens de Micmás, cento e vinte e dois; ²⁸ Os homens de Betel e Ai, duzentos e vinte e três; ²⁹ Os filhos de Nebo, cinquenta e dois; ³⁰ Os filhos de Magbis, cento e cinquenta e seis;

³¹ Os filhos do outro Elão, mil duzentos e cinquenta e quatro; ³² Os filhos de Harim, trezentos e vinte; ³³ Os filhos de Lode, Hadide, e Ono, setecentos e vinte e cinco;

³⁴ Os filhos de Jericó, trezentos e quarenta e cinco; ³⁵ Os filhos de Senaá, três mil seiscentos e trinta;

³⁶ Os sacerdotes: os filhos de Jedaías, da casa de Jesuá, novecentos e setenta e três; ³⁷ Os filhos de Imer, mil e cinquenta e dois; ³⁸ Os filhos de Pasur, mil duzentos e quarenta e sete; ³⁹ Os filhos de Harim, mil e dezessete.

⁴⁰ Os Levitas: os filhos de Jesuá e de Cadmiel, dos filhos de Hodavias, setenta e quatro. ⁴¹ Os cantores: os filhos de Asafe, cento e vinte e oito. ⁴² Os filhos dos porteiros: os filhos de Salum, os filhos de Ater, os filhos de Talmom, os filhos de Acube, os filhos de Hatita, os filhos de Sobai; ao todo, cento e trinta e nove.

⁴³ Os servos do templo: os filhos de Zia, os filhos de Hasufa, os filhos de Tabaote, ⁴⁴ Os filhos de Queros, os filhos de Sia, os filhos de Padom; ⁴⁵ Os filhos de Lebana, os filhos de Hagaba, os filhos de Acube; ⁴⁶ Os filhos de Hagabe, os filhos de Sanlai, os filhos de Hanã;

⁴⁷ Os filhos de Gidel, os filhos de Gaar, os filhos de Reaías; ⁴⁸ Os filhos de Rezim, os filhos de Necoda, os filhos de Gazão; ⁴⁹ Os filhos de Uzá, os filhos de Paseia, os filhos de Besai; ⁵⁰ Os filhos de Asná, os filhos de Meunim, os filhos de Nefusim;

⁵¹ Os filhos de Baquebuque, os filhos de Hacufa, os filhos de Harur; ⁵² Os filhos de Baslute, os filhos de Meída, os filhos de Harsa; ⁵³ Os filhos de Barcos, os filhos de Sísera, os filhos de Temá; ⁵⁴ Os filhos de Nesias, os filhos de Hatifa.

⁵⁵ Os filhos dos servos de Salomão: os filhos de Sotai, os filhos de Soferete, os filhos de Peruda; ⁵⁶ Os filhos de Jaala, os filhos de Darcom, os filhos de Gidel; ⁵⁷ Os filhos de Sefatias, os filhos de Hatil, os filhos de Poquerete-Hazebaim, os filhos de Ami. ⁵⁸ Todos os servos do templo, e filhos dos servos de Salomão, trezentos e noventa e dois.

⁵⁹ Também estes subiram de Tel-Melá, Tel-Harsa, Querube, Adã, e Imer, porém não puderam mostrar a família de seus pais, nem sua linhagem, se eram de Israel: ⁶⁰ Os filhos de Delaías, os filhos de Tobias, os filhos de Necoda, seiscentos e cinquenta e dois.

⁶¹ E dos filhos dos sacerdotes: os filhos de Habaías, os filhos de Coz, os filhos de Barzilai, o qual tomou mulher das filhas de Barzilai gileadita, e foi chamado pelo nome delas. ⁶² Estes buscaram seu registro de genealogias, mas não foi achado; por isso foram rejeitados do sacerdócio. ⁶³ E o governador lhes mandou que não comessem das coisas sagradas, até que houvesse sacerdote com Urim e Tumim.

⁶⁴ Toda esta congregação junta foi quarenta e dois mil trezentos e sessenta, ⁶⁵ Sem seus servos e servas, os quais foram sete mil trezentos trinta e sete; também tinham duzentos cantores e cantoras.

⁶⁶ Seus cavalos foram setecentos e trinta e seis; seus mulos, duzentos e quarenta e cinco; ⁶⁷ Seus camelos, quatrocentos trinta e cinco; asnos, seis mil setecentos e vinte.

⁶⁸ E alguns dos chefes de famílias, quando vieram à casa do SENHOR que estava em Jerusalém, deram ofertas voluntárias para a casa de Deus, para a reconstruírem em seu lugar. ⁶⁹ Conforme sua capacidade deram ao tesouro da obra sessenta e uma mil dracmas de ouro, cinco mil libras de prata, e cem vestes sacerdotais.

⁷⁰ E os sacerdotes, os Levitas, os do povo, os cantores, os porteiros e os servos do templo, habitaram em suas cidades; como também todo Israel em suas cidades.

Capítulo 2

¹ Estes são os filhos da província, que voltaram do cativeiro do Rei Nabucodonozor, que os tinha exilado na Babilônia, os que retornaram para Jerusalém e Judá, cada uma para sua própria cidade. ² Eles vieram com Zorobabel, Jesua, Neemias, Seraías, Reelaías, Mardoqueu, Bilsã, Mizpar, Bigvai, Reum e Baaná. Este é o registro dos homens do povo de Israel.

³ Os descendentes de Parós: dois mil cento e setenta e dois. ⁴ Os descendentes de Sefatias: trezentos e setenta e dois. ⁵ Os descendentes de Ara: setecentos e setenta e cinco. ⁶ Os descendentes de Paate-Moabe, dos filhos de Jesua e Joabe: dois mil oitocentos e doze.

⁷ Os descendentes de Elão, mil duzentos e cinquenta e quatro. ⁸ Os descendentes de Zatu: novecentos e quarenta e cinco. ⁹ Os descendentes de Zacai: setecentos e sessenta. ¹⁰ Os descendentes de Bani: seiscentos e quarenta e dois.

¹¹ Os descendentes de Bebai: seiscentos e vinte e três. ¹² Os descendentes de Azgade: mil duzentos e vinte e dois. ¹³ Os descendentes de Adonirão, seiscentos e sessenta e seis. ¹⁴ Os descendentes de Bigvai: dois mil e cinquenta e seis.

¹⁵ Os descendentes de Adim: quatrocentos e cinquenta e quatro. ¹⁶ Os descendentes de Ater, da família de Ezequias: noventa e oito. ¹⁷ Os descendentes de Bezai: trezentos e vinte e três. ¹⁸ Os descendentes de Jora: cento e doze.

¹⁹ Os descendentes de Hasum: duzentos e vinte e três. ²⁰ Os descendentes de Gibar: noventa e cinco. ²¹ Os descendentes de Belém: cento e vinte e três. ²² Os descendentes de Netofate: cinquenta e seis.

²³ Os descendentes de Anatote: cento e vinte e oito. ²⁴ Os descendentes de Azmavete: quarenta e dois. ²⁵ Os descendentes de Quiriate-Jearim, de Cefira e de Beerote: setecentos e quarenta e três. ²⁶ Os descendentes de Ramá e de Geba: seiscentos e vinte e um.

²⁷ Os descendentes de Micmás: cento e vinte e dois. ²⁸ Os descendentes de Betel e de Ai: duzentos e vinte e três. ²⁹ Os descendentes de Nebo: cinquenta e dois. ³⁰ Os descendentes de Magbis: cento e cinquenta e seis.

³¹ Os descendentes do outro Elão: mil duzentos e cinquenta e quatro. ³² Os descendentes de Harim: trezentos e vinte. ³³ Os descendentes de Lode, de Hadide e de Ono: setecentos e vinte e cinco.

³⁴ Os descendentes de Jericó: trezentos e quarenta e cinco.

³⁵ Os descendentes de Senaá: três mil seiscentos e trinta.

³⁶ Os sacerdotes: os descendentes de Jedaías, da casa de Jesuá: novecentos e setenta e três. ³⁷ Os descendentes de Imer: mil e cinquenta e dois. ³⁸ Os descendentes de Pasur: mil duzentos e quarenta e sete. ³⁹ Os descendentes de Harim: mil e dezessete.

⁴⁰ Os levitas: os descendentes de Jesuá e Cadmiel, descendentes de Hodavias: setenta e quatro. ⁴¹ Os cantores: os descendentes de Asafe: cento e vinte e oito. ⁴² Os descendentes dos porteiros: descendentes de Salum, de Ater, os de Talmom, de Acube, de Hatita, e de Sobai: ao todo, cento e trinta e nove.

⁴³ Aqueles que foram atribuídos para servir no templo: os descendentes de Zia, Hasufa, Tabaote, ⁴⁴ os descendentes de Queros, de Sia, de Padom, ⁴⁵ os descendentes de Lebana, de Hagaba, de Acube, ⁴⁶ os descendentes de Hagabe, de Sanlai, e de Hanã;

⁴⁷ os descendentes de Gidel, de Gaar, de Reaías, ⁴⁸ os descendentes de Rezim, de Necoda, de Gazão, ⁴⁹ os descendentes Uzá, de Paseia, de Besai, ⁵⁰ os descendentes de Asná, de Meunim, de Nefusim;

⁵¹ os descendentes de Baquebuque, de Hacufa, de Harur, ⁵² os descendentes de Baslute, de Meída, de Harsa, ⁵³ os descendentes de Barcos, de Sísera, de Tamá, ⁵⁴ os descendentes de Nesias e de Hatifa.

⁵⁵ Os descendentes dos servos de Salomão: os descendentes de Sotai, de Soferete, de Peruda, ⁵⁶ os descendentes de Jaala, de Darcom, de Gidel, ⁵⁷ os descendentes de Sefatias, de Hatil, de Poquerete-Hazebaim e de Ami. ⁵⁸ O total dos designados para servir no templo e dos descendentes dos servos de Salomão foram trezentos e noventa e dois.

⁵⁹ Estes são os que subiram de Tel-Melá, de Tel-Harsa, de Querube, de Adã e de Imer — mas não foram capazes de provar que seus antepassados eram de Israel: ⁶⁰ os descendentes de Delaías, de Tobias e de Necoda, seiscentos e cinquenta e dois.

⁶¹ E dos descendentes dos sacerdotes: Os descendentes de Habaías, Hacoze, e Barzilai (que tomou por esposa uma filha de Barzilai, de Gileade, e foi chamado pelo nome dele). ⁶² Estes procuraram encontrar sua genealogia no registro, mas não puderam encontrar, uma vez que eles foram considerados impuros para o sacerdócio. ⁶³ Então, o governador disse a eles que não deveriam comer qualquer sacrifício até que um sacerdote com Urim e Tumim aprovasse.

⁶⁴ O grupo inteiro totalizou quarenta e dois mil trezentos e sessenta, ⁶⁵ não incluindo seus servos e suas servas. Estes foram sete mil trezentos e trinta e sete, e seus cantores e cantoras, duzentos.

⁶⁶ Seus cavalos: setecentos e trinta e seis. Suas mulas: duzentos e quarenta e cinco. ⁶⁷ Seus camelos: quatrocentos e trinta e cinco. Seus jumentos: seis mil e setecentos e vinte.

⁶⁸ Alguns dos chefes de famílias, foram ao templo de Yahweh, em Jerusalém, e deram ofertas voluntárias para restaurarem o templo de Yahweh no seu antigo lugar. ⁶⁹ Eles ofertaram, de acordo com sua capacidade, para o tesouro da obra: sessenta e um mil dáricos de ouro, cinco mil minas de prata, e cem túnicas sacerdotais.

⁷⁰ Então, os sacerdotes e levitas, o povo, os cantores do templo, os porteiros e aqueles designados para servir no templo habitaram nas suas cidades, assim como todo o Israel.

Chapter 3

¹ Tendo, pois, chegado o mês sétimo, e já estando os filhos de Israel nas cidades, o povo se ajuntou como um só homem em Jerusalém. ² E levantaram-se Jesuá filho de Jozadaque, e seus irmãos os sacerdotes, e Zorobabel filho de Sealtiel, e seus irmãos, e edificaram o altar do Deus de Israel, para oferecerem sobre ele ofertas de queima, como está escrito na Lei de Moisés, homem de Deus.

³ E assentaram o altar sobre suas bases, porém com medo sobre si, por causa dos povos das terras; e ofereceram sobre ele ofertas de queima ao SENHOR, ofertas de queima à manhã e à tarde. ⁴ E celebraram a festa dos tabernáculos, como está escrito; fizeram ofertas de queima diariamente conforme a regra exigida a cada dia; ⁵ E depois disto, fizeram a oferta de queima contínua, e as das luas novas, e todas as festas santificadas ao SENHOR, como também de qualquer um que dava oferta voluntária ao SENHOR.

⁶ Desde o primeiro dia do mês sétimo começaram a apresentar ofertas de queima ao SENHOR; porém ainda não estavam postos os fundamentos do templo do SENHOR. ⁷ Assim deram dinheiro aos pedreiros e carpinteiros; como também comida, bebida, e azeite aos sidônios e aos tírios, para que trouxessem do Líbano madeira de cedro ao mar de Jope, conforme a autorização de Ciro, rei da Pérsia, acerca disto.

⁸ E no ano segundo de sua vinda à casa de Deus em Jerusalém, no mês segundo, começaram Zorobabel filho de Sealtiel, Jesuá filho de Jozadaque, com os outros irmãos seus, os sacerdotes e os levitas, e todos os que haviam vindo do cativeiro a Jerusalém. E ordenaram aos levitas da idade de vinte anos acima, que cuidassem da casa do SENHOR. ⁹ Então Jesuá, seus filhos e seus irmãos, Cadmiel e seus filhos, filhos de Judá, se levantaram como um só homem para supervisionarem os que faziam a obra na casa de Deus; com os filhos de Henadade, seus filhos e seus irmãos, levitas.

¹⁰ E quando os construtores do templo do SENHOR puseram os fundamentos, então ordenaram aos sacerdotes, já com as vestimentas e com trombetas, e aos levitas filhos de Asafe com címbalos, para louvarem ao SENHOR, conforme a ordenança de Davi, rei de Israel. ¹¹ E cantavam em revezamento, louvando e celebrando ao SENHOR: Porque ele é bom, porque sua bondade sobre Israel dura para sempre! E todo o povo gritava com grande júbilo, louvando ao SENHOR, por causa da fundação da casa do SENHOR.

¹² Porém muitos dos sacerdotes e dos levitas e dos chefes de famílias, já velhos, que haviam visto a primeira casa, quando viram a fundação desta casa, choravam em alta voz, mas muitos outros davam grandes gritos de alegria;

¹³ De maneira que o povo não conseguia distinguir as vozes de alegria das vozes de choro do povo; porque o povo gritava com tão grande júbilo, que se podia ouvir o som de muito longe.

Capítulo 3

¹ No sétimo mês, após a volta dos israelitas às suas cidades, o povo se reuniu, como um só homem, em Jerusalém. ² Jesua, filho de Jozadaque, e seus irmãos, os sacerdotes, Zorobabel, filho de Sealtiel, e seus irmãos se ergueram e construíram um altar para o Deus de Israel, a fim de oferecerem holocaustos, como ordenado na lei de Moisés, homem de Deus.

³ Então estabeleceram o altar sobre as suas bases, apesar do medo que tinham dos povos ao redor. Eles ofereceram holocaustos a Yahweh ao amanhecer e ao anoitecer. ⁴ Também observaram a Festa dos Tabernáculos, como está descrito, e ofereceram holocaustos, dia após dia, conforme o estabelecido, em cada dia determinado. ⁵ Assim, havia holocaustos diários e mensais e ofertas para todas as festas fixas de Yahweh, juntamente com as ofertas voluntárias.

⁶ Eles começaram a oferecer holocaustos a Yahweh no primeiro dia do sétimo mês, embora os fundamentos do templo não tivessem sido postos. ⁷ Então deram prata para os pedreiros e carpinteiros; e, comida, bebida e azeite para o povo de Sidom e de Tiro, para que eles enviassem cedro do Líbano a Jope, pelo mar, como autorizado por Ciro, rei da Pérsia.

⁸ Então, no segundo mês do segundo ano, após terem vindo para o templo de Deus, em Jerusalém, Zorobabel, filho de Sealtiel, e Jesua, filho de Jozadaque, e o resto dos sacerdotes, os levitas e aqueles que vieram de volta do cativeiro para Jerusalém começaram a obra. Eles designaram os levitas de vinte anos ou mais para supervisionarem a obra do templo de Yahweh. ⁹ Então se apresentaram Jesua com os seus filhos e os seus irmãos, Cadmiel e os seus filhos, e os descendentes de Hodavias, para supervisionarem os que faziam a obra no templo de Deus, bem como os filhos de Henadade, seus filhos e seus irmãos, os levitas.

¹⁰ Quando os construtores assentaram os alicerces do templo de Yahweh, os sacerdotes se apresentaram com suas vestimentas e com trombetas, e os levitas, filhos de Asafe, louvaram a Yahweh com címbalos, conforme as instruções deixadas por Davi, rei de Israel. ¹¹ Eles cantavam responsivamente, com louvor e gratidão a Yahweh: "Ele é bom, porque a sua misericórdia dura para sempre sobre Israel". Todo o povo jubilou com grande brado de alegria e adoração a Yahweh porque o alicerce do templo estava pronto.

¹² Mas muitos dos sacerdotes, levitas, chefes de famílias, já idosos, que tinham visto o primeiro templo choraram bem alto quando, diante de seus olhos, foram lançados os alicerces deste templo. Porém, muitos gritaram de júbilo com alegria. ¹³ De maneira que não se podiam distinguir entre as vozes de júbilo das vozes de choro das pessoas, porque o povo gritava muito alto e o som se ouvia de longe.

Chapter 4

¹ Quando, pois, os adversários de Judá e de Benjamim, que os que tinham vindo do cativeiro estavam edificando o templo ao SENHOR, Deus de Israel, ² Chegaram-se a Zorobabel, e aos chefes das famílias, e lhes disseram: Deixai-nos edificar convosco, porque assim como vós, buscaremos a vosso Deus, como também já sacrificamos a ele desde os dias de Esar-Hadom, rei da Assíria, que nos fez subir aqui.

³ Porém Zorobabel, e Jesuá, e os demais chefes das famílias de Israel lhes disseram: Não nos convém edificar convosco casa a nosso Deus; mas somente nós a edificaremos ao SENHOR, Deus de Israel, como nos mandou o rei Ciro, rei da Pérsia.

⁴ Todavia o povo da terra desencorajava o povo de Judá, e os perturbava, para que não edificassem. ⁵ E subornaram contra eles conselheiros para frustrarem sua intenção, todos os dias de Ciro rei da Pérsia, e até o reinado de Dario, rei da Pérsia. ⁶ E sob o reinado de Assuero, no princípio de seu reinado, escreveram uma acusação contra os moradores de Judá e de Jerusalém.

⁷ E nos dias de Artaxerxes, Bislão, Mitridate, Tabeel, e os demais seus companheiros, escreveram a Artaxerxes rei da Pérsia; e o escrito da carta estava feito em siríaco, e composto em siríaco. ⁸ Reum o comandante, e Sinsai o escrivão, escreveram uma carta contra Jerusalém ao rei Artaxerxes, conforme o seguinte:

⁹ Reum, o comandante, e Sinsai secretário, e os demais seus companheiros, os dinaítas, os arfasaquitais, tarpelitas, arfasitas, os arquevitas, os babilônios, susanquitas, deavitas, e elamitas; ¹⁰ E os demais povos que o grande e famoso Asnapar transportou, e fez habitar nas cidades de Samaria, e os demais da região além do rio.

¹¹ Este é o teor da carta que enviaram: Ao rei Artaxerxes. De teus servos além do rio. ¹² Seja conhecido do rei que os judeus que subiram de ti a nós, vieram a Jerusalém; e edificam aquela cidade rebelde e má, e estão restaurando seus muros; e reparado seus fundamentos.

¹³ Seja agora conhecido do rei, que se aquela cidade for reconstruída, e os muros forem restaurados, os tributos, taxas, e impostos não serão pagos, e o patrimônio real será prejudicado.

¹⁴ Visto que somos assalariados pelo palácio, não nos convém ver a desonra do rei; por isso mandamos informar ao rei; ¹⁵ Para que se busque no livro das crônicas de teus pais; e acharás no livro das crônicas, e saberás que aquela cidade foi uma cidade rebelde, prejudicial aos reis e às províncias, e que nela desde antigamente fizeram rebeliões; por isso aquela cidade foi arruinada. ¹⁶ Por isso informamos ao rei que, se aquela cidade for reconstruída, e seus muros restaurados, a parte além do rio não será tua.

¹⁷ Então o rei enviou esta resposta a Reum, o comandante, e a Sinsai, o escrivão, e aos demais de seus companheiros que habitam em Samaria, como também aos demais da parte além do rio: Paz. ¹⁸ A carta que nos enviastes foi lida claramente diante de mim. ¹⁹ E eu dei ordem para que se buscasse; e encontraram que aquela cidade na antiguidade se levantou contra os reis, e nela houve rebelião e insurreição.

²⁰ E que houve reis poderosos em Jerusalém, dominaram toda a região além do rio; e a eles se pagava tributos, taxas e impostos. ²¹ Agora, pois, dai ordem que impeçam aqueles homens, e aquela cidade não seja reconstruída, até que seja dado mandamento de minha parte. ²² E sede cuidadosos para que não falheis nisto; por que haveria de aumentar o dano para o prejuízo real?

²³ Assim que o teor da carta do rei Artaxerxes foi lido diante de Reum, e de Sinsai o escrivão, e seus companheiros, eles foram apressadamente a Jerusalém aos judeus, e os impediram com força e violência. ²⁴ Cessou, então, a obra da casa de Deus, a qual estava em Jerusalém; e cessou até o segundo ano do reinado de Dario, rei da Pérsia.

Capítulo 4

¹ Quando os adversários de Judá e de Benjamim ouviram que o povo que havia voltado do exílio estava construindo o templo para Yahweh, o Deus de Israel, ² foram falar com Zorobabel e os chefes de famílias de seus antepassados, e disseram: "Permiti que possamos ajudar a construir o templo, pois, como vós, buscamos a vosso Deus e temos oferecido sacrifícios a Ele desde os dias em que Esar-Hadom, rei da Assíria, nos trouxe para este lugar".

³ Porém Zorobabel, Jesua e outros chefes de famílias de Israel lhes responderam: "Não sois vós, mas nós que devemos construir o templo do nosso Deus. Nós mesmos, sozinhos, o construiremos para Yahweh, o Deus de Israel, assim como Ciro, o rei da Pérsia, nos ordenou".

⁴ Então o povo da terra passou a desanimar o povo de Judá e fez com que os judeus ficassem com medo de construir. ⁵ Eles também subornaram os conselheiros para frustrar seus planos. Fizeram isso durante todo o reinado de Ciro até os dias do reinado de Dario, rei da Pérsia. ⁶ Assim, no princípio do reinado de Xerxes, eles escreveram uma acusação contra os habitantes de Judá e Jerusalém.

⁷ Foi durante o reinado de Artaxerxes que Bislão, Mitredate, Tabeel e seus companheiros lhe escreveram. A carta foi escrita em aramaico, com tradução. ⁸ Assim Reum, o comandante, e Sinsai, o escriba, escreveram a Artaxerxes sobre Jerusalém.

⁹ Então Reum, Sinsai e seus companheiros, que eram juízes, além de outros oficiais no governo persa, de Ereque, da Babilônia e de Susã, em Elam, escreveram uma carta; ¹⁰ e a eles se juntaram pessoas que o grande e nobre Assurbanípal forçou a se estabelecerem junto com os outros que estavam na província deste lado do rio Eufrates.

¹¹ Esta é uma cópia da carta que eles enviaram a Artaxerxes: "Teus servos, homens da província deste lado do rio Eufrates, escrevem isto: ¹² 'Saiba o rei que os judeus que da tua parte vieram a nós foram a Jerusalém e estão reconstruindo aquela cidade rebelde e má. Eles estão restaurando os muros e reparando os seus fundamentos.

¹³ Que o rei saiba que, se esta cidade for construída e os muros finalizados, eles não pagarão os direitos, os impostos e os pedágios, e assim trarão prejuízo ao rei.

¹⁴ Agora, visto que temos vivido às custas do palácio, não é apropriado vermos qualquer desonra acontecer ao rei. Por isso é que estamos recomendando ao rei ¹⁵ que busque no livro das crônicas de teus pais, e saberás que esta é uma cidade rebelde, que tem causado muitos problemas aos reis e às províncias; ela tem sido um centro de rebelião há muito tempo. Foi por essa razão que a cidade foi destruída. ¹⁶ Estamos informando ao rei que, se esta cidade e seus muros forem reconstruídos, não restará nada para ti na província deste lado do rio Eufrates".

¹⁷ Então o rei mandou a seguinte resposta a Reum, a Sinsai e a seus companheiros que moravam em Samaria e na província além do rio Eufrates: "Que a paz seja convosco. ¹⁸ A carta que me enviastes foi traduzida e lida na minha presença. ¹⁹ Ordenei uma investigação e descobri que, desde tempos antigos, essa cidade tem se rebelado e se revoltado contra reis.

²⁰ Jerusalém tem sido governada por grandes reis que tiveram poder sobre toda a província além do rio Eufrates, e a eles se pagavam os direitos, os impostos e os pedágios. ²¹ Agora, ordenai a esses homens que parem de construir essa cidade até que eu faça um decreto. ²² Tomai cuidado para não negligenciar isto. Por que permitir que essa ameaça cresça e prejudique os interesses da realeza?"

²³ Quando o decreto do rei Artaxerxes foi lido perante Reum, Sinsai e seus companheiros, eles foram rapidamente a Jerusalém e forçaram os judeus a pararem a construção. ²⁴ Assim, a obra no templo de Deus em Jerusalém parou até o segundo ano do reinado de Dario, rei da Pérsia.

Chapter 5

¹ E o profeta Ageu, e Zacarias filho de Ido, profetas, profetizaram aos judeus que estavam em Judá e em Jerusalém, em nome do Deus de Israel, a eles. ² Então se levantaram Zorobabel filho de Sealtiel, e Jesuá filho de Jozadaque; e começaram a reconstruir a casa de Deus que está em Jerusalém; e com eles os profetas de Deus, que os ajudavam.

³ Naquele tempo veio a eles Tatenai, capitão da região além do rio, e Setar-Bozenai e seus companheiros, e lhes perguntaram assim: Quem vos deu ordem para reconstruir esta casa, e restaurar estes muros? ⁴ Então assim lhes dissemos quais eram os nomes dos homens que reconstruíam este edifício. ⁵ Mas os olhos de seu Deus estavam sobre os anciãos dos judeus, e não os impediram, até que a causa viesse a Dario; e então responderam por carta sobre isso.

⁶ Teor da carta que Tatenai, o governador além do rio, e Setar-Bozenai, e seus companheiros os afarsaquitas, que estavam além do rio, enviaram ao rei Dario. ⁷ Enviaram-lhe uma carta, e assim estava escrito nela: Toda a paz ao rei Dario.

⁸ Seja conhecido do rei, que fomos à província de Judeia, à casa do grande Deus, a qual é edificada com grandes pedras; e a madeira é posta nas paredes, e a obra se faz apressadamente, e tem sido próspera a em suas mãos. ⁹ Então perguntamos aos anciãos, dizendo-lhes assim: Quem vos deu ordem para reconstruir esta casa, e para restaurar estes muros? ¹⁰ E também lhes perguntamos seus nomes para os informar a ti; para que pudéssemos escrever a ti os nomes dos homens que eram os seus líderes.

¹¹ E nos deram esta resposta, dizendo: Nós somos servos de Deus do céu e da terra, e reconstruímos a casa que a muitos anos antes tinha sido construída, a qual um grande rei de Israel iniciou e terminou de construir.

¹² Mas depois que nossos pais provocaram à ira o Deus dos céus, ele os entregou nas mãos de Nabucodonosor, rei de Babilônia, o caldeu, o qual destruiu esta casa, e transportou o povo para a Babilônia. ¹³ Porém no primeiro ano de Ciro, rei da Babilônia, o rei Ciro fez um decreto para reconstruir esta casa de Deus.

¹⁴ E até os utensílios de ouro e de prata da casa de Deus, que Nabucodonosor tinha tomado do templo que estava em Jerusalém, e os tinha posto no templo da Babilônia, o rei Ciro os tirou do templo da Babilônia, e foram entregues a um chamado Sesbazar, a quem pusera por governador. ¹⁵ E disse-lhe: Toma estes utensílios, vai, e põe-os no templo que está em Jerusalém; e seja reconstruída a casa de Deus em seu lugar.

¹⁶ Então este Sesbazar veio, e pôs os fundamentos da casa de Deus, que está em Jerusalém, e desde então até agora foi reconstruída, e ainda não foi terminada.

¹⁷ Agora, pois, se for do agrado do rei, busque-se na casa dos tesouros do rei que está ali na Babilônia, se é verdade que rei Ciro foi feito decreto para reconstruir esta casa de Deus em Jerusalém, e seja nos enviada a vontade do rei acerca disto.

Capítulo 5

¹ Então, os profetas Ageu e Zacarias, filho de Ido, o profeta, profetizaram em nome do Deus de Israel para os judeus em Judá e Jerusalém. ² Zorobabel, filho de Sealtiel e Jesua, filho de Jozadaque, se levantaram e começaram a construir o templo de Deus em Jerusalém, com os profetas os encorajando.

³ Então, Tatenai, o governador da província a oeste do Eufrates, Setar-Bozenai e seus companheiros vieram e lhes disseram: "Quem lhes deu ordem para construir este templo e concluir estes muros?" ⁴ Eles também disseram: "Quais os nomes dos homens que estão edificando esta construção?" ⁵ Mas os olhos de Deus estavam sobre os anciãos judeus, e seus inimigos não os fizeram parar. Eles estavam esperando que uma carta fosse enviada para rei Dario e a resposta a respeito disso.

⁶ Esta foi a carta que Tatenai, o governador da província além do Eufrates, e Setar-Bozenai e seus companheiros oficiais, na província além do Eufrates, enviaram a Dario, o rei. ⁷ Eles enviaram um relatório dizendo ao rei Dario: "Toda paz esteja contigo.

⁸ Saiba o rei que fomos à Judá, ao Templo do grande Deus. Ele está sendo construído com grandes pedras, e a madeira já está em suas paredes. Essa obra está sendo feita totalmente pelas mãos deles. ⁹ Nós perguntamos aos anciãos: 'Quem vos deu ordem para construir este templo e estes muros?' ¹⁰ Nós lhes perguntamos seus nomes de modo que saibais quem são eles.

¹¹ Eles responderam e disseram: "Nós somos servos Daquele que é o Deus dos céus e da terra e estamos reconstruindo este templo que foi construído há muito tempo, quando o grande rei de Israel o ergueu e completou.

¹² Entretanto, quando nossos antepassados enfureceram o Deus do céu, Ele os entregou nas mãos de Nabucodossor, rei da Babilônia, que destruiu este templo e tomou o povo, exilando-o na Babilônia. ¹³ No entanto, no primeiro ano de Ciro como rei na Babilônia, Ciro mesmo emitiu um decreto para a reconstrução do templo de Deus.

¹⁴ O rei Ciro também devolveu os objetos de ouro e de prata que pertenciam ao templo de Deus, aqueles que Nabucodonosor havia levado do templo em Jerusalém, para o templo na Babilônia. Ele os devolveu a Sesbazar, a quem havia feito governador. ¹⁵ Ele lhe disse: "Pega estes objetos. Vai e coloca-os no templo, em Jerusalém. Deixa o templo de Deus ser reconstruído ali."

¹⁶ Esse Sesbazar lançou os fundamentos para o templo de Deus em Jerusalém; e ele foi sendo construído, mas ainda não concluído.'

¹⁷ Agora, se parecer bem ao rei, que seja feita uma busca na casa dos arquivos da Babilônia para ver se existe alguma declaração do rei Ciro sobre a construção do templo de Deus em Jerusalém. Então o rei enviará um parecer sobre isso a eles.

Chapter 6

¹ Então o rei Dario deu ordem, e buscaram nos arquivos da tesouraria na Babilônia. ² E foi achado em Ecbatana, no palácio que está na província de Média, um livro, dentro do qual estava escrito assim: Memorial:

³ No primeiro ano do rei Ciro, o rei Ciro fez decreto acerca da casa de Deus que estava em Jerusalém, que fosse reconstruído a casa, o lugar em que sejam oferecidos sacrifícios, e que suas paredes sejam cobertas; sua altura será de sessenta côvados, e sua largura de sessenta côvados. ⁴ Com três camadas de grandes pedras, e uma camada de madeira nova e que o gasto seja dado da casa do rei. ⁵ Além disso, os utensílios de ouro e de prata da casa de Deus, que Nabucodonosor tirou do templo que estava em Jerusalém e levou a Babilônia, sejam devolvidos para irem ao templo que está em Jerusalém, a seu lugar, e sejam postos na casa de Deus.

⁶ Agora, pois, Tatenai, chefe dalém rio, Setar-Bozenai, e seus companheiros os afarsaquitais que estais além do rio, afastai-vos dali. ⁷ Deixai-os na obra da casa de Deus; que o governador dos judeus, e os anciãos dos judeus, edifiquem esta casa deste Deus em seu lugar.

⁸ Também por mim é promulgado decreto do que haveis de fazer com os anciãos destes judeus, para edificar a casa deste Deus: que do patrimônio do rei, dos tributos dalém do rio, sejam pagos os gastos destes homens varões, para que a obra não seja interrompida. ⁹ E o que for necessário, como bezerros, carneiros e cordeiros, para ofertas de queima ao Deus do céu, trigo, sal, vinho e azeite, conforme o que os sacerdotes que estão em Jerusalém disserem, seja lhes dado a cada sem falta. ¹⁰ Para que ofereçam sacrifícios de aroma suave ao Deus dos céus, e orem pela vida do rei e de seus filhos.

¹¹ Também é dada por mim ordem, que qualquer um que mudar este decreto, um madeiro de sua casa seja derrubado, levantado, e nele seja empalado; e sua casa se torne um amontoado por causa disso. ¹² E o Deus que fez habitar ali seu nome, derrube a todo rei e povo que estenderem sua mão para mudar ou destruir esta casa de Deus, que está em Jerusalém. Eu, Dario, fiz o decreto; apressadamente se cumpra.

¹³ Então Tatenai, o governador dalém do rio, e Setar-Bozenai, e seus companheiros, assim fizeram apressadamente, conforme o que o rei Dario havia mandado. ¹⁴ E os anciãos dos judeus iam edificando e prosperando, pela profecia do profeta Ageu, e de Zacarias filho de Ido. E edificaram, e terminaram a construção conforme o mandamento do Deus de Israel, e conforme o mandamento de Ciro e de Dario, e de Artaxerxes rei da Pérsia. ¹⁵ E esta casa foi terminada ao terceiro dia do mês de Adar, que era o sexto ano do reinado do rei Dario.

¹⁶ E os filhos de Israel, os sacerdotes e os levitas, e os demais dos que haviam vindo do cativeiro, fizeram a consagração desta casa de Deus com alegria. ¹⁷ E ofereceram para a consagração desta casa de Deus cem novilhos, duzentos carneiros, quatrocentos cordeiros; e doze cabritos por expiação do pecado de todo Israel, segundo o número das tribos de Israel. ¹⁸ E puseram aos sacerdotes em suas divisões, e aos levitas em seus grupos, para o serviço a Deus, que está em Jerusalém, conforme o que está escrito no livro de Moisés.

¹⁹ E os que vieram do cativeiro celebraram a páscoa aos catorze do mês primeiro. ²⁰ Porque os sacerdotes e os levitas haviam se purificado juntos; todos foram limpos; e fizeram o sacrifício da páscoa por todos os que vieram do cativeiro, e por seus irmãos, os sacerdotes, e por si mesmos.

²¹ Assim os filhos de Israel que haviam voltado do cativeiro comeram, com todos os que tinham se separado da impureza das nações da terra, para buscarem ao SENHOR Deus de Israel. ²² E celebraram a festa dos pães sem fermento sete dias com alegria, porque o SENHOR os tinha alegrado, e convertido o coração do rei da Assíria a eles, para fortalecer suas mãos na obra da casa de Deus, o Deus de Israel.

Capítulo 6

¹ Então o rei Dario ordenou que se fizesse uma busca na casa dos arquivos da Babilônia. ² Na cidade fortificada de Ecbatana, na província da Média, um pergaminho foi encontrado, e este era o seu registro:

³ "No primeiro ano do rei Ciro, o rei emitiu um decreto sobre o Templo de Deus em Jerusalém: 'Que o templo seja reconstruído como um local para oferecer sacrifícios, que seus fundamentos sejam lançados; a sua altura seja sessenta côvados, e a sua largura, sessenta côvados, ⁴ com três fileiras de pedras grandes e uma fileira de madeira nova, e que os custos sejam pagos pela casa do rei. ⁵ Agora, trazei de volta os utensílios de ouro e de prata que pertencem ao templo de Deus, os quais Nabucodonosor levou do templo em Jerusalém para o templo na Babilônia. Enviai-os de volta para o templo em Jerusalém e depositai-os dentro do templo de Deus.'

⁶ Agora, pois, Tatenai, governador da província além do rio, Setar-Bozenai e vossos companheiros que estais na província além do rio Eufrates, afastai-vos desse lugar! ⁷ Que ninguém interfira na obra do templo de Deus, para que o governador dos judeus e os seus anciãos construam esse templo de Deus no seu lugar.

⁸ Eu estou ordenando o que deveis fazer para com esses anciãos judeus que estão na construção do templo de Deus: dos fundos reais dos tributos recebidos da província além do rio Eufrates, paguem todas as despesas a estes homens, para que a obra não seja interrompida. ⁹ Tudo quanto for necessário: novilhos, carneiros, ou cordeiros para os holocaustos para o Deus dos céus; grãos, sal, vinho ou azeite, de acordo com a palavra dos sacerdotes em Jerusalém, dai a eles, todos os dias, sem falta. ¹⁰ Fazei isso para que levem a oferta de aroma agradável ao Deus dos céus e orai por mim, o rei, e por meus filhos.

¹¹ Eu ordeno que, se qualquer um violar este decreto, uma viga seja arrancada de sua casa e ele seja empalado nela. Sua casa será transformada em um amontoado de entulho por causa disso. ¹² Que Deus, que fez habitar lá o Seu nome, derrube qualquer rei ou povo que levantar a mão para mudar este decreto ou para destruir o templo de Deus em Jerusalém. Eu, Dario, promulguei este decreto. Que seja executado com diligência!"

¹³ Então, depois do decreto enviado pelo rei Dario, Tatenai, o governador da província deste lado do rio Eufrates, Setar-Bozenai e seus companheiros fizeram tudo que o rei Dario ordenara. ¹⁴ Assim, os anciãos dos judeus construíram do modo como Ageu e Zacarias instruíram por profecia. Eles construíram de acordo com a ordem do Deus de Israel e os decretos de Ciro, de Dario e de Artaxerxes, reis da Pérsia. ¹⁵ O templo foi concluído no terceiro dia do mês de Adar, no sexto ano do reinado do rei Dario.

¹⁶ O povo israelita, sacerdotes, levitas e o restante dos cativos celebraram com alegria a dedicação do templo de Deus. ¹⁷ Eles ofereceram cem touros, duzentos carneiros e quatrocentos cordeiros para a dedicação do templo de Deus. Doze bodes também foram oferecidos como oferta pelo pecado por todo o Israel, um para cada tribo em Israel. ¹⁸ Eles também nomearam os sacerdotes em suas divisões e levitas em suas classes para o serviço de Deus em Jerusalém, como estava escrito no livro de Moisés.

¹⁹ Então aqueles que estavam no exílio celebraram a Páscoa no décimo quarto dia do primeiro mês. ²⁰ Os sacerdotes e levitas se purificaram e fizeram os sacrifícios da Páscoa por todos aqueles que estavam no exílio, incluindo eles mesmos.

²¹ Os israelitas que comeram o cordeiro pascoal foram aqueles que retornaram do exílio, que se separaram da impureza dos povos da terra e procuraram Yahweh, o Deus de Israel. ²² Eles celebraram alegremente a Festa dos Pães sem Fermento, por sete dias, pois Yahweh trouxe-lhes alegria e mudou o coração do rei da Assíria a favor deles, para lhes fortalecer as mãos na obra de Seu templo, o templo do Deus de Israel.

Chapter 7

¹ Passadas estas coisas, no reinado de Artaxerxes rei da Pérsia, Esdras, filho de Seraías, filho de Azarias, filho de Hilquias, ² Filho de Salum, filho de Zadoque, filho de Aitube, ³ Filho de Amarias, filho de Azarias, filho de Meraiote, ⁴ Filho de Zeraías, filho de Uzi, filho de Buqui, ⁵ Filho de Abisua, filho de Fineias, filho de Eleazar, filho de Arão, o sumo sacerdote;

⁶ Este Esdras subiu da Babilônia; e ele era escriba habilidoso na lei de Moisés, dada pelo SENHOR Deus de Israel; e segundo a mão do SENHOR seu Deus sobre ele, o rei lhe deu tudo quanto lhe pedira. ⁷ E subiram com ele a Jerusalém alguns dos filhos de Israel, dos sacerdotes, levitas, cantores, porteiros, e servos do templo, no sétimo ano do rei Artaxerxes.

⁸ E ele chegou a Jerusalém no mês quinto, no sétimo ano do rei. ⁹ Pois no primeiro dia do mês primeiro, foi o princípio da subida da Babilônia; e ao primeiro do mês quinto chegou a Jerusalém, segundo a boa mão de seu Deus sobre ele. ¹⁰ Porque Esdras tinha decidido em seu coração buscar a lei do SENHOR, e a praticar; e ensinar a Israel seus estatutos e juízos.

¹¹ E este é a transcrição da carta que o rei Artaxerxes deu a Esdras, sacerdote e escriba, o escriba das palavras dos mandamentos do SENHOR, e de seus estatutos sobre Israel: ¹² Artaxerxes, rei de reis, ao sacerdote Esdras, escriba da Lei de Deus do céu. Paz completa. ¹³ Por mim é promulgado decreto, que todo aquele em meu reino, do povo de Israel, e de seus sacerdotes e levitas, que quiser ir contigo a Jerusalém, vá.

¹⁴ Porque de parte do rei e de seus sete conselheiros tu és enviado a investigar a respeito da de Judá e de Jerusalém, conforme a lei de teu Deus que está em tua mão; ¹⁵ E a levar a prata e o ouro que o rei e seus conselheiros voluntariamente deram ao Deus de Israel, cuja habitação está em Jerusalém; ¹⁶ E também toda a prata e o ouro que achares em toda a província de Babilônia, com as ofertas voluntárias do povo e dos sacerdotes, que voluntariamente oferecerem para a casa de seu Deus que está em Jerusalém.

¹⁷ Portanto, com este dinheiro, compra novilhos, carneiros, cordeiros, com seus suas ofertas de alimento e suas ofertas de bebidas, e oferece-os sobre o altar da casa de vosso Deus, que está em Jerusalém. ¹⁸ Também o que a ti e a teus irmãos parecer bem fazerdes do restante da prata e do ouro, fazei -o conforme a vontade de vosso Deus.

¹⁹ E os utensílios que te foram entregues para o serviço da casa de teu Deus, restitui-os diante do Deus de Jerusalém. ²⁰ E o demais que for necessário para a casa de teu Deus que caiba a ti dar, tu o darás da casa dos tesouros do rei.

²¹ E por mim mesmo, o rei Artaxerxes, é dado decreto a todos os tesoureiros que estão além do rio, que tudo quanto o sacerdote Esdras, escriba da lei do Deus dos céus, vos pedir, apressadamente lhe seja concedido; ²² Até cem talentos de prata, e até cem coros de trigo, e até cem batos de vinho, e até cem batos de azeite; e sal sem limite. ²³ Tudo o que for ordenado pelo Deus do céu, prontamente se faça para a casa do Deus do céu; pois para que teria de haver grande ira contra o reino do rei e de seus filhos?

²⁴ Também vos fazemos saber, acerca de todos os sacerdotes, levitas, cantores, porteiros, servos do templo, e trabalhadores da casa de Deus, ninguém possa lhes impor tributo, imposto, ou taxa.

²⁵ E tu, Esdras, conforme a sabedoria de teu Deus que está contigo, põe oficiais e juízes, que julguem a todo o povo que está além do rio, a todos os que conhecem as Leis de teu Deus; e ao que não as conhecerem, tu lhes ensinará.

²⁶ E todo aquele que não cumprir a Lei de teu Deus e a lei do rei, prontamente seja julgado, ou à morte, ou à expulsão, ou à multa, ou à prisão.

²⁷ Bendito seja o SENHOR, Deus de nossos pais, que pôs tal coisa no coração do rei, para glorificar a casa do SENHOR, que está em Jerusalém; ²⁸ E sobre mim inclinou bondade diante do rei e de seus conselheiros, e de todos os príncipes poderosos do rei. Assim eu me esforcei segundo a mão do SENHOR meu Deus sobre mim, e ajuntei os líderes de Israel para subirem comigo.

Capítulo 7

¹ Depois destas coisas, durante o reinado de Artaxerxes, rei da Pérsia, Esdras veio da Babilônia. Esdras era filho de Seraías, filho de Azarias, filho de Hilquias, ² filho de Salum, filho de Zadoque, filho de Aitube, ³ filho de Amarias, filho de Azarias, filho de Meraiothe, ⁴ filho de Zeraías, filho de Uzi, filho de Buqui, ⁵ filho de Abisua, filho de Fineias, filho de Eleazar, filho de Arão, o sumo sacerdote.

⁶ Esdras veio da Babilônia e ele era um hábil escriba na Lei de Moisés que Yahweh, o Deus de Israel, havia dado. O rei lhe concedeu tudo o que ele pediu, pois a mão de Yahweh era sobre ele. ⁷ Alguns dos descendentes de Israel e os sacerdotes, levitas, cantores do templo, porteiros e aqueles que foram designados para servirem no templo também subiram até Jerusalém no sétimo ano do rei Artaxerxes.

⁸ Esdras chegou a Jerusalém no quinto mês daquele mesmo ano. ⁹ Ele saiu da Babilônia no primeiro dia do primeiro mês. Foi no primeiro dia do quinto mês que ele chegou em Jerusalém, porque a boa mão de Deus era sobre ele. ¹⁰ Esdras tinha determinado em seu coração estudar, seguir e ensinar os estatutos e juízos da Lei de Yahweh.

¹¹ Esta é a cópia da carta que o rei Artaxerxes deu a Esdras, o sacerdote e escriba que estudava os mandamentos e estatutos de Yahweh e os ensinava ao povo de Israel: ¹² "O rei dos reis Artaxerxes ao sacerdote Esdras, escriba da Lei do Deus dos céus: ¹³ Estou ordenando que qualquer pessoa de Israel que vive no meu reino, juntamente com os seus sacerdotes e levitas, que desejar ir a Jerusalém, poderá ir contigo.

¹⁴ Eu, o rei, e meus sete conselheiros, envio a todos vós, para investigardes em Judá e em Jerusalém a respeito da Lei de Deus, que está em vossas mãos. ¹⁵ Tu deves levar a prata e o ouro que o rei e os seus conselheiros voluntariamente ofereceram ao Deus de Israel, cuja habitação está em Jerusalém. ¹⁶ Além de toda a prata e ouro que receberes na província da Babilônia, bem como as ofertas voluntárias do povo e dos sacerdotes para o templo de Deus, em Jerusalém.

¹⁷ Com este recurso, terás o cuidado de comprar bois, cordeiros, ovelhas e as ofertas de cereais e de bebida. Oferecei-os no altar que está no templo de vosso Deus, em Jerusalém. ¹⁸ Faze com o resto da prata e do ouro o que parecer melhor a ti e a teus irmãos, de acordo com a vontade do vosso Deus.

¹⁹ Entregai, diante do Deus Jerusalém, os objetos que vos foram dados para o serviço do templo do vosso Deus. ²⁰ Qualquer outra coisa que for necessária para o templo do vosso Deus, o que vós quiserdes, será pago pelo tesouro real.

²¹ Eu, o rei Artaxerxes, faço um decreto a todos os tesoureiros na província além do rio Eufrates, que qualquer coisa que Esdras vos solicitar lhe seja concedido prontamente, ²² até cem talentos de prata, cem coros de cereais, cem batos de vinho e cem batos de azeite, e sal à vontade. ²³ Tudo que for ordenado pelo Deus dos céus, que seja feito com zelo para Seu templo. Por que deveria cair Sua ira sobre o meu reino e meus filhos?

²⁴ Estamos informando a eles acerca de vós para que não imponham qualquer tributo ou imposto a nenhum dos sacerdotes, levitas, músicos, porteiros ou sobre as pessoas que foram designadas para o serviço do templo e aos servos do templo.

²⁵ Esdras, com a sabedoria que Deus tem te concedido, nomeie magistrados e juízes para servirem a todas as pessoas além do rio Eufrates, isto é, todos os que conhecem as leis do vosso Deus. E ensina-as aos que não as conhecem. ²⁶ Todo aquele que não obedecer plenamente à lei do vosso Deus e à lei do rei seja punido ou com a morte, ou com o exílio, ou com o confisco dos seus bens, ou com a prisão".

²⁷ Esdras orou dizendo: "Bendito seja Yahweh, o Deus de nossos antepassados, que pôs no coração do rei este propósito de glorificar o templo de Yahweh, em Jerusalém, ²⁸ e que estendeu a mim a fidelidade da Sua aliança, diante do rei, dos seus conselheiros e de todos os seus príncipes poderosos. Tenho sido fortalecido pela mão de Yahweh, meu Deus, e reuni líderes de Israel para voltarem comigo".

Chapter 8

¹ Estes, pois, são os chefes de suas famílias, com suas genealogias, dos que subiram comigo da Babilônia durante o reinando do rei Artaxerxes: ² Dos filhos de Fineias, Gérson; dos filhos de Itamar, Daniel; dos filhos de Davi, Hatus;

³ Dos filhos de Secanias e dos filhos de Parós, Zacarias, e com ele por genealogias foram contados cento e cinquenta homens;

⁴ Dos filhos de Paate-Moabe, Elíoenai, filho de Zeraías, e com ele duzentos homens; ⁵ Dos filhos de Secanias, o filho de Jaaziel, e com ele trezentos homens; ⁶ Dos filhos de Adim, Ebéde, filho de Jônatas, e com ele cinquenta homens;

⁷ Dos filhos de Elão, Jesaías, filho de Atalias, e com ele setenta homens;

⁸ E dos filhos de Sefatias, Zebadias, filho de Micael, e com ele oitenta homens; ⁹ Dos filhos de Joabe, Obadias, filho de Jeiel, e com ele duzentos e dezoito homens; ¹⁰ E dos filhos de Selomite, o filho de Josifias, e com ele cento e sessenta homens; ¹¹ E dos filhos de Bebai, Zacarias, filho de Bebai, e com ele vinte e oito homens;

¹² E dos filhos de Azgade, Joanã, filho de Catã, e com ele cento e dez homens; ¹³ E dos filhos de Adonirão, os últimos, cujos nomes são: Elifelete, Jeiel, e Semaías, e com eles sessenta homens; ¹⁴ E dos filhos de Bigvai, Utai e Zabude, e com eles setenta homens.

¹⁵ E ajuntei-os junto ao rio que vai a Aava, e acampamos ali três dias; então procurem entre o povo e entre os sacerdotes, não achei ali nenhum dos filhos de Levi. ¹⁶ Por isso enviei a Eliezer, Ariel, Semaías, Elnatã, Jaribe, Elnatã, Natã, Zacarias, e a Mesulão, os chefes; como também a Joiaribe e a Elnatã, os sábios.

¹⁷ E os enviei a Ido, chefe no lugar de Casifia; e lhes instruí as palavras que deviam dizer a Ido, e a seus irmãos, os servos do templo no lugar de Casifia, para que nos trouxessem trabalhadores para a casa de nosso Deus.

¹⁸ E nos trouxeram, segundo a boa mão de nosso Deus sobre nós, um homem entendido dos filhos de Mali, filho de Levi, filho de Israel; cujo nome era Serebias com seus filhos e seus irmãos, dezoito; ¹⁹ E a Hasabias, e com ele a Jesaías dos filhos de Merari, seus irmãos e a seus filhos, vinte; ²⁰ E dos servos do templo, a quem Davi e os príncipes puseram para o trabalho dos Levitas, duzentos e vinte servos do templo; todos eles foram indicados por nome.

²¹ Então proclamei ali um jejum junto ao rio de Aava, para nos humilharmos diante de nosso Deus, para lhe pedirmos um caminho seguro para nós, nossos filhos, e todos os nossos bens. ²² Pois tive vergonha de pedir ao rei tropas e cavaleiros para nos defenderem do inimigo no caminho; porque tínhamos falado ao rei, dizendo: A mão de nosso Deus está para o bem sobre todos os que o buscam; mas sua força e ira está sobre todos os que o abandonam. ²³ Assim jejuamos, e pedimos isto a nosso Deus; e ele atendeu a nossas orações.

²⁴ Então separei doze dos chefes dos sacerdotes, a Serebias e Hasabias, e com eles dez de seus irmãos; ²⁵ E pesei-lhes a prata, o ouro, e os utensílios, que eram a oferta para a casa de nosso Deus que o rei, seus conselheiros, seus príncipes, e todo os israelitas que se acharam, haviam oferecido.

²⁶ Assim pesei nas mãos deles seiscentos e cinquenta talentos de prata, e cem talentos de utensílios de prata, e cem talentos de ouro; ²⁷ E vinte bacias de ouro, de mil dracmas; e dois vasos bronze reluzente, tão preciosos como o ouro.

²⁸ E disse-lhes: Vós sois consagrados ao SENHOR, e estes utensílios são santos; como também a prata e o ouro, que são oferta voluntária ao SENHOR, Deus de vossos pais. ²⁹ Vigiai, e guardai estas coisas, até que as peseis diante dos líderes dos sacerdotes e dos levitas, e dos chefes das famílias de Israel em Jerusalém, nas câmaras da casa do SENHOR. ³⁰ Então os sacerdotes e os levitas receberam o peso da prata e do ouro e dos utensílios, para o trazerem a Jerusalém, à casa de nosso Deus.

³¹ Assim nos partimos do rio de Aava, ao dia doze do mês primeiro, para irmos a Jerusalém; e a mão do nosso Deus estava sobre nós, e nos livrou de mão de inimigos e dos assaltantes no caminho. ³² E chegamos a Jerusalém, e repousamos ali três dias.

³³ Ao quarto dia foram pesados a prata, o ouro, e os utensílios, na casa de nosso Deus, por meio de Meremote, filho do sacerdote Urias, e com ele Eleazar filho de Fineias; e com eles os levitas Jozabade filho de Jesuá, e Noadias filho de Binui. ³⁴ Tudo foi conferido em número e em peso; e ao mesmo tempo o peso foi registrado.

³⁵ E os transportados, que tinham vindo do cativeiro deram como oferta de queima ao Deus de Israel doze novilhos por todos os israelitas, noventa e seis carneiros, setenta e sete cordeiros, e doze bodes como sacrifício pelo pecado; tudo isto como oferta de queima ao SENHOR. ³⁶ Então deram as ordens do rei aos comissários do rei, e aos governadores além do rio, os quais ajudaram ao povo e à casa de Deus.

Capítulo 8

¹ Estes são os chefes das famílias, e esta é a genealogia dos que voltaram comigo da Babilônia durante o reinado do rei Artaxerxes: ² dos descendentes de Fineias, Gérson; dos descendentes de Itamar, Daniel; dos descendentes de Davi, Hatus; ³ dos descendentes de Secanias, dos descendentes de Parós, Zacarias; e, com ele, foram registrados cento e cinquenta homens na genealogia.

⁴ Dos descendentes de Paate-Moabe, Elioenai, filho de Zeraías e, com ele, foram registrados duzentos homens. ⁵ Dos descendentes de Zatu, Secanias, filho de Jaaziel e, com ele, foram registrados trezentos homens. ⁶ Dos descendentes de Adim, Ebede, filho de Jônatas e, com ele, foram registrados cinquenta homens. ⁷ Dos descendentes de Elão, Jesaías, filho de Atalias e, com ele, foram registrados setenta homens.

⁸ Dos descendentes de Sefatias, Zebadias, filho de Micael e, com ele, foram registrados oitenta homens. ⁹ Dos descendentes de Joabe, Obadias, filho de Jeiel e, com ele, foram registrados duzentos e dezoito homens. ¹⁰ Dos descendentes de Bani, Selomite, filho de Josifias e, com ele, foram registrados cento e sessenta homens. ¹¹ Dos descendentes de Bebai, Zacarias, filho de Bebai e, com ele, foram registrados vinte e oito homens.

¹² Dos descendentes de Azgade, Joanã, filho de Hacatã e, com ele, foram registrados cento e dez homens. ¹³ Dos descendentes de Adonirão, os últimos que chegaram: Elifelete, Jeiel e Samaías, e com eles, vieram sessenta homens. ¹⁴ Dos descendentes de Bigvai, Utai e Zabude e, com ele, foram registrados setenta homens.

¹⁵ Esdras disse: "Eu reuni os viajantes junto ao canal que dá para Aava, e acampamos lá por três dias. Examinei o povo e os sacerdotes, mas não encontrei lá nenhum descendente de Levi. ¹⁶ Então enviei Eliézer, Ariel, Semaías, Elnatã, Jaribe, Elnatã, Natã, Zacarias e Mesulão — os que eram líderes — bem como Joiaribe e Elnatã, que eram mestres.

¹⁷ Depois, enviei-os a Ido, líder de Casifia. Eu lhes disse o que falar a Ido e aos seus parentes, aos que servem no templo em Casifia, para nos enviar servidores ao templo de Deus.

¹⁸ Então eles nos enviaram, pelas mãos de nosso bondoso Deus, um homem chamado Serebias, que era homem prudente. Ele era descendente de Mali, filho de Levi, filho de Israel. Serabias, com os seus filhos e irmãos, em número de dezoito. ¹⁹ Também enviaram Hasabias e, com ele, Jesaías, um dos filhos de Merari, com os seus irmãos e os filhos deles, em número de vinte. ²⁰ Daqueles que se comprometeram a servir no templo, os quais Davi e seus oficiais deram para o serviço dos levitas: duzentos e vinte, cada um deles mencionado nominalmente.

²¹ Então, proclamei, à margem do Canal de Aava, um jejum para nos humilharmos perante Deus para buscarmos o Seu reto caminho, tanto para nós quanto para nossas crianças e todos os nossos bens. ²² Fiquei constrangido em perguntar ao rei por armamento ou cavaleiros para nos proteger contra os inimigos ao longo do caminho, uma vez que dissemos ao rei: 'A mão de nosso Deus está sobre todo aquele que O busca, e o Seu poder e a Sua ira estão sobre todos aqueles que Dele se esquecem'. ²³ Então jejuamos e imploramos a Deus quanto a isso, e Ele nos atendeu.

²⁴ Em seguida, selecionei doze homens dos principais sacerdotes: Serebias, Hasabias e dez de seus irmãos. ²⁵ Pesei prata, ouro, e utensílios e ofertas para o templo de Deus, que o rei, os seus conselheiros, os seus oficiais e todo Israel livremente ofertaram.

²⁶ Então pesei e entreguei, em suas mãos, seiscentos e cinquenta talentos de prata, cem talentos de utensílios de prata, cem talentos de ouro, ²⁷ vinte tigelas de ouro que juntas valiam, no total, mil dáricos, e dois vasos de bronze fino e polido, tão precioso como o ouro.

²⁸ Eu disse a eles: 'Vós estais consagrados a Yahweh, bem como estes utensílios. E esta prata e este ouro são ofertas voluntárias a Yahweh, o Deus de vossos antepassados. ²⁹ Vigiai-os e guardai-os até que os peseis na presença dos principais sacerdotes, dos levitas, e dos chefes de famílias de Israel, em Jerusalém, nas salas do templo de Deus'. ³⁰ Os sacerdotes e os levitas receberam a prata, o ouro e os utensílios que haviam sido pesados, a fim de os trazerem para Jerusalém, para o templo do nosso Deus.

³¹ Partimos do Canal de Aava no décimo segundo dia do primeiro mês para irmos a Jerusalém. A mão do nosso Deus estava sobre nós. Ele nos protegeu contra nossos inimigos e contra aqueles que tentaram nos emboscar ao longo do caminho. ³² Assim entramos em Jerusalém e permanecemos lá por três dias.

³³ Então, no quarto dia, a prata, o ouro e os utensílios foram pesados no templo do nosso Deus, pelas mãos de Meremote, filho de Urias, o sacerdote. Com eles estavam Eleazar, filho de Fineias, e os levitas Jozabade, filho de Jesua, e Nodias, filho de Binui. ³⁴ Tudo foi contado e pesado, e o peso total foi registrado naquela mesma hora.

³⁵ Aqueles que retornaram do cativeiro, o povo do exílio, ofereceram holocausto ao Deus de Israel: doze novilhos por todo Israel, noventa e seis carneiros, setenta e sete cordeiros, e doze bodes em holocausto. Tudo foi oferecido

em holocausto a Yahweh. ³⁶ Então entregaram os decretos reais aos mais altos oficiais e governadores da província deste lado do rio Eufrates, e eles ajudaram o povo e o templo de Deus".

Chapter 9

¹ Acabadas, pois, estas coisas, os príncipes se achegaram a mim, dizendo: O povo de Israel, os sacerdotes e os levitas, não têm se separado dos povos destas terras, segundo suas abominações: dos cananeus, heteus, perizeus, jebuseus, amonitas, moabitas, egípcios, e amorreus. ² Pois tomaram de suas filhas para si e para seus filhos, e assim a descendência santa se misturou com os povos destas terras; e os príncipes e os oficiais foram os primeiros nesta transgressão.

³ Quando eu ouvi isto, rasguei a minha roupa e meu manto; e arranquei dos cabelos de minha cabeça e de minha barba, e me sentei abismado. ⁴ Então se juntaram a mim todos os que se tremiam pelas palavras do Deus de Israel, por causa da transgressão dos que foram exilados; mas eu fiquei sentado, abismado, até o sacrifício da tarde.

⁵ E perto do sacrifício da tarde eu me levantei de minha aflição; e já tendo rasgado minha roupa e meu manto, inclinei-me de joelhos, e estendi minhas mãos ao SENHOR meu Deus, ⁶ E disse: Meu Deus, estou confuso e envergonhado para levantar a ti, meu Deus, o meu rosto; pois nossas perversidades se multiplicaram sobre nossa cabeça, e nossa culpa têm crescido até os céus.

⁷ Desde os dias de nossos pais até o dia de hoje estamos em grande culpa; e por nossas perversidades nós, nossos reis, e nossos sacerdotes, somos entregues nas mãos dos reis das terras, à espada, ao cativoiro, ao, e à vergonha de rosto, como se vê hoje.

⁸ Mas agora, por um breve momento, houve favor da parte do SENHOR nosso Deus, para deixar um restante livre, e para nos dar uma estaca em seu santo lugar, a fim de iluminar nossos olhos, ó Deus nosso, e nos dar um pouco de alívio em nossa escravidão. ⁹ Porque somos escravos; porém em nossa escravidão nosso Deus não nos desamparou, mas, sim, inclinou sobre nós bondade diante dos reis da Pérsia, para nos dar alívio, para levantarmos a casa de nosso Deus, e restaurarmos suas ruínas, e para nos dar um muro em Judá e em Jerusalém.

¹⁰ Mas agora, ó Deus nosso, o que diremos depois disto? Porque abandonamos os teus mandamentos, ¹¹ Os quais mandaste por meio de teus servos, os profetas, dizendo: A terra em que entraís para tomar posse é um terra imunda, por causa das imundícias dos povos daquelas terras, por suas abominações com que a encheram de um extremo ao outro de sua contaminação. ¹² Agora, pois, não dareis vossas filhas aos seus filhos, nem tomareis suas filhas para vossos filhos, e nunca procurareis sua paz nem seu bem; para que vos fortaleçais, e comais o bem da terra, e a deixeis por herança a vossos filhos para sempre.

¹³ E depois de tudo o que nos sobreveio por causa de nossas más obras, e de nossa grande culpa, ainda que tu, Deus nosso, puniste menos do que merecíamos por nossas perversidades, e nos deixaste um remanescente como este; ¹⁴ Voltaremos, pois, agora, a anular teus mandamentos, e a nos aparentarmos com os povos destas abominações? Não te indignarias tu contra nós até nos consumir, até não haver resto nem remanescente?

¹⁵ Ó SENHOR, Deus de Israel, tu és justo; pois restamos como remanescente, assim como se vê hoje. Eis que estamos diante de ti em nossa culpa; ainda que por causa disso ninguém há que possa subsistir diante de tua presença.

Capítulo 9

¹ Quando essas coisas terminaram, os oficiais me abordaram e disseram: "O povo de Israel, os sacerdotes e os levitas não se separaram do povo de outras terras e suas abominações: cananeus, heteus, perizeus, jebuseus, amonitas, moabitas, egípcios e amorreus." ² Pois eles tomaram algumas de suas filhas e misturaram o povo santo com o povo de outras terras, e os oficiais e líderes foram os primeiros nessa infidelidade".

³ Ao ouvir isso, rasguei minhas vestes e meu manto e arranquei o cabelo de minha cabeça e a barba. Então sentei envergonhado. ⁴ Todos aqueles que tremiam diante das palavras do Deus de Israel acerca dessa infidelidade se ajuntaram a mim enquanto eu sentava envergonhado até o sacrifício da tarde.

⁵ Mas, na hora do sacrifício da tarde, levantei-me da minha posição de humilhação em minhas vestes e meu manto rasgados, ajoelhei-me e elevei minhas mãos a Yahweh, meu Deus. ⁶ Eu disse: "Meu Deus, sinto vergonha e desgraça em levantar meu rosto para Ti, pois nossas iniquidades aumentam sobre nossa cabeça, e nossa culpa cresce até os céus.

⁷ Desde os dias dos nossos antepassados até agora, estamos em grande culpa. Em nossas iniquidades, nós, nossos reis e nossos sacerdotes fomos entregues nas mãos dos reis deste mundo, à espada, ao cativeiro, e à pilhagem e aos rostos envergonhados como estamos hoje.

⁸ No entanto, agora, por um curto período de tempo, a misericórdia de Yahweh, nosso Deus, veio para deixar alguns sobreviventes e nos dar uma posição em Seu lugar sagrado. Isso se deu para nosso Deus iluminar nossos olhos e nos dar um pouco de alívio em nossa escravidão. ⁹ Porque somos escravos, mas o nosso Deus não Se esqueceu de nós, pois tem estendido Sua aliança de fidelidade para conosco. Ele fez isso à vista do rei da Pérsia, a fim de nos dar novas forças, para que pudéssemos reconstruir o templo de nosso Deus e levantar Suas ruínas. Ele fez isso para poder nos dar um muro de proteção em Judá e em Jerusalém.

¹⁰ Agora, ó nosso Deus, o que podemos dizer depois disso? Nós esquecemos os Teus mandamentos, ¹¹ os mandamentos que Tu deste para Teus servos, os profetas, quando Tu disseste: 'Esta terra em que vós estais entrando para possuir é uma terra impura. Ela está contaminada pelo povo que nela habita com suas abominações. De uma extremidade à outra, eles a encheram de suas impurezas.' ¹² Agora, então, não entregueis vossas filhas aos filhos deles; não tomeis as suas filhas para vossos filhos e não busqueis acrescentar-lhes paz e bem-estar, para que sejais fortes e comais do melhor da terra. Assim, vossos descendentes possuirão a terra para todo o sempre'.

¹³ No entanto, depois de tudo que nos sobreveio em virtude de nossas más obras e nossa grande culpa — já que Tu, nosso Deus, retiveste o que nossas iniquidades merecem e nos permitiste sobreviver — ¹⁴ deveríamos novamente quebrar Teus mandamentos e fazer casamentos mistos com essas pessoas abomináveis? Não ficarias indignado e nos aniquilarias de modo que não restasse nenhum de nós, que nenhum de nós viesse a escapar?

¹⁵ Yahweh, Deus de Israel, Tu és justo, pois permanecemos como poucos sobreviventes neste dia. Olha! Estamos aqui, diante de Ti, em nossa culpa, embora saibamos que não há ninguém que possa estar diante de Ti por causa disso".

Chapter 10

¹ E enquanto Esdras estava orando, confessando, chorando, e prostrando-se diante da casa de Deus, ajuntou-se a ele uma multidão muito grande de israelitas, homens, mulheres, e crianças; pois o povo chorava muito. ² Então Secanias, filho de Jeiel, dos filhos de Elão, respondeu a Esdras, dizendo: Nós temos transgredido contra nosso Deus, pois nos casamos com mulheres estrangeiras dos povos da terra; mas quanto a isto, ainda há esperança para Israel.

³ Agora, pois, façamos um pacto com o nosso Deus, de que despediremos todas as mulheres e os todos os nascidos delas, conforme o conselho do Senhor, e dos que tremem ao mandamento de nosso Deus; e faça-se conforme à lei.

⁴ Levanta-te, porque cabe a ti este negócio, e nós seremos contigo; esforça-te, e faze-o.

⁵ Então Esdras se levantou, e fez os chefes dos sacerdotes e dos levitas, e a todo Israel, jurarem que fariam conforme esta palavra; e eles juraram. ⁶ E Esdras se levantou de diante da casa de Deus, e entrou na câmara de Joanã, filho de Eliasibe; e depois de chegar lá, não comeu pão nem bebeu água, porque estava entristecido pela transgressão dos transportados.

⁷ Então proclamaram em Judá e em Jerusalém a todos os que vieram do cativeiro, que se reunissem em Jerusalém; ⁸ E que de todo aquele que não viesse em três dias, segundo o conselho dos príncipes e dos anciãos, fosse tomada toda a sua riqueza, e ele fosse separado da comunidade dos transportados.

⁹ Então todos os homens de Judá e de Benjamim se reuniram em Jerusalém em três dias, aos vinte do mês, no nono mês; e todo o povo se sentou na praça da casa de Deus, tremendo por causa deste negócio, e por causa das grandes chuvas. ¹⁰ Assim o sacerdote Esdras se levantou, e lhes disse: Vós transgredistes, por terdes se casado com mulheres estrangeiras, aumentando assim a culpa de Israel.

¹¹ Agora, pois, confessai ao SENHOR, Deus de vossos pais, e fazei a sua vontade, e separai-vos dos povos das terras, e das mulheres estrangeiras.

¹² E toda a congregação respondeu, dizendo em alta voz: Assim se faça, conforme a tua palavra. ¹³ Porém o povo é muito, e o tempo chuvoso, e não há condições de ficar fora das casas; nem esta obra é de um dia ou de dois, porque somos muitos os que transgredimos neste negócio.

¹⁴ Portanto fiquem encarregados nossos príncipes por toda a congregação; e todos os que em nossas cidades que houverem se casado com mulheres estrangeiras, venham a tempos determinados, e com eles os anciãos de cada cidade, e seus juízes, até que desviemos de nós o ardor da ira de nosso Deus por esta causa. ¹⁵ Somente Jônatas filho de Asael, e Jazeias filho de Ticvá, apoiados por Mesulão e o levita Sabetai, se opuseram a isto.

¹⁶ E assim fizeram os que voltaram do cativeiro; e foram separados pelo sacerdote Esdras os homens, chefes de famílias, segundo a casa de seus pais, todos eles por seus nomes, para se sentarem ao dia primeiro do mês décimo, para investigarem este negócio. ¹⁷ E ao primeiro dia do mês primeiro, terminaram de investigar os homens que haviam se casado com mulheres estrangeiras.

¹⁸ E dos filhos dos sacerdotes que haviam se casado com mulheres estrangeiras, foram achados estes: dos filhos de Jesuá, filho de Jozadaque, e de seus irmãos: Maaseias, Eliézer, Jaribe, e Gedalias; ¹⁹ E prometeram despedir suas mulheres e, reconhecendo sua culpa, ofereceram um carneiro do rebanho pela transgressão deles.

²⁰ E dos filhos de Imer: Hanani e Zebadias. ²¹ E dos filhos de Harim, Maaseias, Elias, Semaías, Jeiel, e Uzias. ²² E dos filhos de Pasur: Elioenai, Maaseias, Ismael, Natanael, Jozabade, e Elasá.

²³ E dos filhos dos levitas: Jozabade, Simeí, Quelaías (este é Quelita), Petaías, Judá, e Eliézer. ²⁴ E dos cantores: Eliasibe; e dos porteiros: Salum, Telém, e Uri. ²⁵ E dos demais israelitas: Dos filhos de Parós: Ramias, Jezias, Malquias, Miamim, Eleazar, e Malquias, e Benaías.

²⁶ E dos filhos de Elão: Matanias, Zacarias, Jeiel, Abdi, Jeremote, Elias. ²⁷ E dos filhos de Zatu: Elioenai, Eliasibe, Matanias, e Jeremote, Zabade, e Aziza. ²⁸ E dos filhos de Bebai: Jeoanã, Hananias, Zabai, Atlai. ²⁹ E dos filhos de Bani: Mesulão, Maluque, Adaías, Jasube, Seal, e Jeremote.

³⁰ E dos filhos de Paate-Moabe: Adna, Quelal, Benaías, Maaseias, Matanias, Bezalel, Binui e Manassés. ³¹ E dos filhos de Harim: Eliézer, Issias, Malquias, Semaías, Simeão, ³² Benjamim, Maluque, e Semarias.

³³ Dos filhos de Hasum: Matenai, Matatá, Zabade, Elifelete, Jeremai, Manassés, Simeí. ³⁴ Dos filhos de Bani: Maadai, Anrão, Uel, ³⁵ Benaías, Bedias, Queluí, ³⁶ Vanias, Meremote, Eliasibe,

³⁷ Matanias, Matenai, e Jaasai, ³⁸ E Bani, e Binui, Simeí, ³⁹ Selemias, Natã, Adaías, ⁴⁰ Macnadbai, Sasai, Sarai,

⁴¹ Azareel, Selemias, Semarias, ⁴² Salum, Amarias, José. ⁴³ E dos filhos de Nebo: Jeiel, Matitias, Zabade, Zebina, Jadaí, Joel, e Benaías. ⁴⁴ Todos estes haviam tomado mulheres estrangeiras; e alguns deles tiveram filhos com tais mulheres.

Capítulo 10

¹ Enquanto Esdras orava e confessava, ele chorava e prostrava-se diante do templo de Deus. Uma grande multidão de homens israelitas, mulheres e crianças se juntaram a ele, e o povo chorava amargamente. ² Secanias, filho de Jeiel, dos descendentes de Elão, disse a Esdras: "Fomos infiéis ao nosso Deus e temos casado com mulheres estrangeiras do povo de outras terras. Mas agora, apesar disso, ainda há esperança para Israel."

³ Então, agora deixa-nos fazer uma aliança com nosso Deus para mandar sair todas as mulheres e seus filhos de acordo com os conselhos do Senhor e os conselhos daqueles que temem aos mandamentos do nosso Deus, e que se faça de acordo com a Lei.

⁴ Levanta-te, porque isso é uma tarefa tua, e nós estamos contigo. Sê forte e faz isso!"

⁵ Então, Esdras levantou-se e fez os principais sacerdotes, os levitas e todos de Israel prometerem agir dessa maneira. Assim todos eles fizeram um juramento solene. ⁶ Esdras levantou-se de diante do templo de Deus e foi aos quartos de Joanã, filho de Eliasibe. Ele não comeu pão e nem bebeu água porque estava lamentando sobre a infidelidade daqueles que voltaram do cativeiro.

⁷ Desse modo, eles anunciaram em Judá e Jerusalém, para todo o povo que voltou do exílio, que todos se reunissem em Jerusalém. ⁸ Qualquer um que não viesse em três dias, de acordo com os conselhos dos oficiais e anciãos, perderia todos os seus bens e seria excluído da grande congregação do povo que voltou do exílio.

⁹ Então, todos os homens de Judá e de Benjamin, em três dias, reuniram-se em Jerusalém. Era o nono mês e o vigésimo dia do mês. Todo o povo estava de pé na praça, diante do templo de Deus, e eles tremeram por causa desta palavra e da chuva. ¹⁰ Esdras, o sacerdote, levantou-se e disse: "Vós mesmos cometestes traição. Vós vivestes com mulheres estrangeiras, e assim a culpa de Israel foi aumentada."

¹¹ Mas agora, confessai o vosso pecado a Yahweh, o Deus de vossos antepassados, e fazei a vontade Dele. Separai-vos dos povos da terra e das mulheres estrangeiras".

¹² Toda a congregação respondeu em alta voz: "Nós faremos conforme tu disseste. ¹³ Todavia, há um povo numeroso e é época da chuva. Nós não temos como ficar do lado de fora, e não é apenas um ou dois dias de trabalho, porque muitos de nós temos transgredido grandemente nesse assunto."

¹⁴ Então deixa nossos líderes representarem toda a congregação. Todos os que permitiram que mulheres estrangeiras vivessem em nossas cidades virão, no tempo combinado com os anciãos e os juízes da cidade, até que a furiosa ira de nosso Deus se afaste de nós". ¹⁵ Jônatas, filho de Asael, e Jazeías, filho de Ticvá, apoiados por Mesulão e Sabetai, o levita, se opuseram a isso.

¹⁶ E assim fez o povo que retornou do exílio. Esdras, o sacerdote, escolheu homens, os chefes de famílias, segundo a casa de seus antepassados, todos eles identificados pelo nome, e eles examinaram o assunto no primeiro dia do décimo mês. ¹⁷ No primeiro dia do primeiro mês, eles terminaram de investigar todos os casos de homens que viviam com mulheres estrangeiras.

¹⁸ Entre os descendentes dos sacerdotes havia aqueles que viveram com mulheres estrangeiras: dentre os descendentes de Jesua, filho de Jozadaque, e seus irmãos estavam Maaseias, Eliézer, Jaribe e Gedalias. ¹⁹ E então eles decidiram mandar embora suas mulheres. Uma vez que eram culpados, eles ofereceram um carneiro do rebanho por sua culpa.

²⁰ Dentre os descendentes de Imer: Hanani e Zebadias. ²¹ Dentre os descendentes de Harim: Maaseias, Elias, Semaías, Jeiel e Uzias. ²² Dentre os descendentes de Pasur: Elioenai, Maaseias, Ismael, Netanel, Jozabade e Eleasa.

²³ Dentre os levitas: Jozabade, Simeí, Quelaías, também chamado Quelita, Petaías, Judá e Eliézer. ²⁴ Dentre os cantores: Eliasibe. Dos porteiros: Salum, Telem e Uri. ²⁵ Dentre o resto dos israelitas, dentre os descendentes de Parós: Ramias, Jezias, Malquias, Miamim, Eleazar, Hasabias e Benaia.

²⁶ Dentre os descendentes de Elão: Matanias, Zacarias, Jeiel, Abdi, Jerimote e Elias. ²⁷ Dentre os descendentes de Zatu: Elioenai, Eliasibe, Matanias, Jerimote, Zabade e Aziza. ²⁸ Dentre os descendentes de Bebai: Jeoanã, Hananias, Zabai e Atlai. ²⁹ Dentre os descendentes de Bani: Mesulão, Maluque, Adaías, Jasube, Seal e Jerimote.

³⁰ Dentre os descendentes de Paate-Moabe: Adná, Quelal, Benaia, Maaseias, Matanias, Bezaleel, Binui e Manassés.

³¹ Dentre os descendentes de Harim: Eliézer, Issias, Malquias, Semaías, Simeão, ³² Benjamim, Maluque e Semarias.

³³ Dentre os descendentes de Hasum: Matenai, Matatá, Zabade, Elifelete, Jeremai, Manassés e Simeí. ³⁴ Dentre os descendentes de Bani: Maadai, Anrão, Uel, ³⁵ Benaia, Bedias, Queluí, ³⁶ Vantias, Meremote, Eliasibe,

³⁷ Matanias, Matenai e Jaasai. ³⁸ Dentre os descendentes de Binui: Simeí, ³⁹ Selemias, Natã, Adaías, ⁴⁰ Macnadbai, Sasai, Sarai,

⁴¹ Azareel, Selemias, Semarias, ⁴² Salum, Amarias e José. ⁴³ Dentre os descendentes de Nebo: Jeiel, Matitias, Zabade, Zebina, Jadaí, Joel e Benaías. ⁴⁴ Todos esses tomaram mulheres estrangeiras e tiveram filhos com algumas delas.

Nehemiah

Chapter 1

¹ Palavras de Neemias, filho de Hacalias. E aconteceu no mês de Quisleu, no ano vigésimo, enquanto eu estava na fortaleza de Susã, ² Veio Hanani, um de meus irmãos, ele e alguns homens de Judá, e perguntei-lhes pelos judeus que haviam escapado, que haviam restado do cativeiro, e por Jerusalém.

³ E me disseram: Os restantes, os que restaram da cativeiro lá na província, estão em grande miséria e desprezo; e o muro de Jerusalém está fendido, e suas portas queimadas a fogo.

⁴ E aconteceu que, quando eu ouvi estas palavras, sentei-me e chorei, e fiquei de luto por alguns dias; e jejei e orei diante do Deus dos céus. ⁵ E disse: Ó SENHOR, Deus dos céus, Deus grande e temível, que guarda o pacto e a bondade aos que o amam e guardam seus mandamentos!

⁶ Estejam, pois, os teus ouvidos atentos, e teus olhos abertos, para ouvires a oração de teu servo, que eu oro hoje diante de ti dia e noite, pelos filhos de Israel, teus servos; e confesso os pecados dos filhos de Israel que pecamos contra ti; também eu e a casa de meu pai pecamos. ⁷ Agimos muito corruptamente contra ti, e não guardamos os mandamentos, nem o estatutos nem os juízos, que mandaste a teu servo Moisés.

⁸ Lembra-te, pois, da palavra que mandaste a teu servo Moisés, dizendo: Se vós transgredirdes, eu vos dispersarei entre os povos; ⁹ Mas se vos converterdes a mim, e guardardes meus mandamentos, e os praticardes; então ainda que os rejeitados estejam nos confins dos céus, de lá eu os ajuntarei, e os trarei ao lugar que escolhi para fazer habitar ali o meu nome.

¹⁰ Eles são teus servos e teu povo, que resgataste com teu grande poder, e com tua mão forte. ¹¹ Por favor, SENHOR, estejam teus ouvidos atentos à oração do teu servo, e a oração de teus servos, que desejam temer o teu nome; e, por favor, faze ter sucesso hoje a teu servo, e dá-lhe favor diante deste homem! Pois eu era copeiro do rei.

Capítulo 1

¹ As palavras de Neemias, filho de Hacalias. Ora, aconteceu no mês de quisleu, no vigésimo ano, enquanto eu estava na fortaleza de Susã, ² quando um dos meus irmãos, Hanani, veio com algumas pessoas de Judá, e eu perguntei-lhes sobre os judeus que haviam escapado, o remanescente dos judeus que estava lá, e sobre Jerusalém.

³ Eles me disseram: "Aqueles na província que sobreviveram ao cativeiro estão em grande dificuldade e desgraça, porque os muros de Jerusalém foram arrombados, e os portões foram incendiados".

⁴ E, assim que ouvi essas palavras, sentei-me e chorei por vários dias. Continuei de luto e de jejum, orando perante o Deus dos céus. ⁵ Eu disse: "Yahweh, Deus dos céus, o Deus que é grande e maravilhoso, Tu que manténs a Tua aliança e a Tua benignidade com aqueles que Te amam e guardam os Teus mandamentos.

⁶ Escuta a minha oração e abre os Teus olhos, para que Tu possas escutar a oração do Teu servo, que oro diante de Ti, dia e noite, pelo povo de Israel, Teus servos. Eu estou confessando os pecados do povo de Israel, pois nós temos pecado contra Ti. Eu e a casa do meu pai pecamos. ⁷ Nós temos agido perversamente contra Ti, e não temos guardado os mandamentos, as leis e os decretos que Tu ordenaste ao Teu servo Moisés.

⁸ Por favor, lembra-Te da palavra que ordenaste ao Teu servo Moisés: 'Se agirdes infielmente, Eu irei espalhar-vos entre as nações, ⁹ mas, se retornardes a Mim e seguirdes os Meus mandamentos e os praticardes, embora o vosso povo tenha sido espalhado pelos lugares mais distantes debaixo do céu, Eu irei juntá-los e os trarei para o lugar que Eu escolhi para estabelecer o Meu Nome'.

¹⁰ Eles são os Teus servos e o Teu povo, a quem Tu resgataste pelo Teu grande poder e pela Tua mão forte. ¹¹ Yahweh, eu Te imploro, ouve agora a oração do Teu servo e a oração dos Teus servos que se deleitam em honrar o Teu Nome. Faz com que Teu servo seja bem-sucedido hoje, e concede-lhe misericórdia às vistas deste homem". Eu servia como copeiro do rei.

Chapter 2

¹ Sucedeu, pois, no mês de Nisã, no ano vigésimo do rei Artaxerxes, que havendo vinho diante dele, tomei o vinho, e o dei ao rei. Porém eu nunca havia estado triste diante dele. ² Por isso o rei me perguntou: Por que o teu rosto está triste, mesmo não estando doente? Isto não pode ser outra coisa, senão tristeza de coração. Tive então muito medo.

³ E disse ao rei: Viva o rei para sempre! Como meu rosto não estaria triste, quando a cidade, o lugar dos sepulcros de meus pais, está arruinada, e suas portas consumidas a fogo?

⁴ E o rei me disse: O que pedes? Então orei ao Deus dos céus, ⁵ E respondi ao rei: Se for do agrado do rei, e se teu servo é agradável diante de ti, peço que me envies a Judá, à cidade dos sepulcros de meus pais, para reconstruí-la.

⁶ Então o rei me disse (enquanto a rainha estava sentada junto a ele): Por quanto tempo durará tua viagem, e quando voltarás? E agradeu ao rei me enviar, depois que eu lhe defini um certo tempo.

⁷ Disse mais ao rei: Se for do agrado do rei, sejam dadas a mim cartas para os governadores dalém do rio, para que me permitam passar em segurança até que eu chegue a Judá; ⁸ Como também um carta para Asafe, guarda do jardim do rei, para que me dê madeira para consertar as portas da fortaleza do templo, para o muro da cidade, e para a casa onde entrarei. E o rei me concedeu, segundo a boa mão do SENHOR sobre mim.

⁹ Então vim aos governadores dalém do rio, e lhes dei as cartas do rei. E o rei enviou comigo capitães do exército e cavaleiros. ¹⁰ Quando então Sambalate, o horonita, e Tobias, o servo amonita, ouviram, desagradou-lhes muito que alguém viesse para buscar o bem aos filhos de Israel.

¹¹ Cheguei, pois, a Jerusalém, e fiquei ali três dias. ¹² E de noite me levantei, eu e uns poucos homens comigo, e não declarei a ninguém o que Deus tinha posto em meu coração que fizesse em Jerusalém; e animal nenhum estava comigo, a não ser o o em que eu cavalgava.

¹³ E de noite saí pela porta do Vale até a fonte do Dragão e à porta do Esterco; e observei os muros de Jerusalém que estavam fendidos, e suas portas estavam consumidas a fogo. ¹⁴ E passei à porta da Fonte, e ao tanque do rei; e não houve lugar por onde o animal em que eu estava montado pudesse passar.

¹⁵ Então de noite subi pelo vale, e observei o muro; então voltei, e entrei pela porta do Vale, e assim me retornei. ¹⁶ E os oficiais não sabiam aonde eu tinha ido, nem o que tinha feito; nem mesmo aos judeus e aos sacerdotes, nem aos nobres e oficiais, nem aos demais que faziam a obra, havia eu declarado coisa alguma.

¹⁷ Então eu lhes disse: Com certeza vedes a miséria em que estamos, que Jerusalém está arruinada, e suas portas queimadas a fogo. Vinde, e reconstruamos o muro de Jerusalém, e não sejamos mais humilhados. ¹⁸ Então lhes declarei como a mão de meu Deus havia sido boa sobre mim, e também as palavras do rei, que ele tinha me dito. Então disseram: Levantemo-nos, e edificuemos. Assim esforçaram suas mãos para uma boa obra.

¹⁹ Porém, quando Sambalate o horonita, Tobias o servo amonita, e Gesém o árabe, ouviram isto, zombaram de nós, e nos desprezaram, dizendo: O que é isto que vós fazeis? Por acaso estais vos rebelando contra o rei? ²⁰ Então lhes respondi, dizendo-lhes: O Deus dos céus é quem nos dará sucesso; e nós, servos dele, nos levantaremos e edificaremos; pois vós não tendes parte, nem direito, nem memória em Jerusalém.

Capítulo 2

¹ No Mês de Nisã, no vigésimo ano do rei Artaxerxes, quando o rei selecionou o vinho, peguei-o e dei-o ao rei. Ora, eu nunca havia ficado triste na presença dele. ² Então o rei me disse: "Por que o seu rosto está tão triste? Tu não pareces estar doente. Isso deve ser tristeza do coração". Então, fiquei com muito medo.

³ Eu disse ao rei: "Que o rei viva para sempre! Como o meu rosto não estaria triste? A cidade, onde estão os sepulcros dos meus pais, está em ruínas, e os portões foram destruídos pelo fogo".

⁴ Então, o rei me disse: "O que queres que eu faça?" Eu orei ao Deus dos céus. ⁵ Então, eu respondi ao rei: "Se parecer bom ao rei, e se o teu servo tem sido agradável aos teus olhos, vossa majestade poderia enviar-me para Judá, cidade dos sepulcros dos meus pais, para que eu possa reconstruí-la". ⁶ O rei respondeu-me (e a rainha estava sentada ao lado dele): "Por quanto tempo ficarás fora e quando tu retornarás?" O rei ficou feliz em me enviar quando eu lhe dei as datas.

⁷ Então, eu disse ao rei: "Se for do agrado do rei, que cartas possam ser entregues a mim para os governadores das províncias situadas além do rio, para que eles me permitam passar pelos seus territórios, no meu caminho para Judá. ⁸ Que, dentre elas, haja também uma carta para Asafe, o guarda da floresta do rei, para que ele me dê madeira para fazer as vigas das portas da fortaleza perto do templo, e para o muro da cidade, e para a casa onde morarei". Então, pela boa mão de Deus sobre mim, o rei atendeu aos meus pedidos.

⁹ Eu fui até os governadores das províncias situadas além do rio, e dei-lhes as cartas do rei. Ora, o rei tinha enviado comigo oficiais do exército e cavaleiros. ¹⁰ Quando Sambalate, o horonita, e Tobias, o oficial amonita, ouviram isso, eles ficaram muito irritados pelo fato de ter chegado alguém que queria ajudar o povo de Israel.

¹¹ Então, fui a Jerusalém, e fiquei lá por três dias. ¹² Levantei-me à noite, eu e alguns poucos homens. Não contei a ninguém o que Deus tinha colocado no meu coração para fazer por Jerusalém. Não tinha nenhum animal comigo, além do animal no qual eu estava montado.

¹³ Saí de noite pela porta do Vale, em direção à fonte do Dragão e pela porta do Esterco, e examinei os muros de Jerusalém, que haviam sido derrubados, e as portas de madeira haviam sido destruídas pelo fogo. ¹⁴ Então, fui até à porta da Fonte, e para o tanque do rei. Mas, devido ao lugar ser muito estreito, não havia como passar com o animal no qual eu estava montado.

¹⁵ Então, fomos naquela noite pelo vale e examinamos o muro, e eu voltei e entrei pela porta do Vale, e assim retornei. ¹⁶ Os governantes não sabiam aonde eu tinha ido ou o que eu tinha feito, e eu ainda não tinha informado aos judeus, nem aos sacerdotes, nem aos nobres, nem aos governantes, e nem aos demais que fariam o trabalho.

¹⁷ Eu lhes disse: "Vós vedes o problema em que estamos, como Jerusalém está em ruínas e como os seus portões foram destruídos pelo fogo. Vinde, vamos reconstruir o muro de Jerusalém para que não estejamos mais em desgraça". ¹⁸ Contei-lhes que a boa mão do meu Deus estava sobre mim, e também sobre as palavras do rei, que ele me tinha dito. Eles disseram: "Levantemo-nos e construamos". Então, eles fortaleceram as mãos para a boa obra.

¹⁹ Mas, quando Sambalate, o horonita, e Tobias, o oficial, e Gesém, o árabe, ouviram isso, eles zombaram de nós, desprezaram-nos e disseram: "O que vós estais fazendo? Vós estais vos rebelando contra o rei?". ²⁰ E eu lhes respondi: "O Deus dos céus nos fará bem-sucedidos. Nós somos os Seus servos e nos levantaremos e construiremos. Mas vós não tendes parte, nem direito e nem memorial em Jerusalém".

Chapter 3

¹ E Eliasibe, o sumo sacerdote, levantou-se com seus irmãos os sacerdotes, e edificaram a porta das Ovelhas. Eles a consagraram, e levantaram suas portas; eles a consagraram até a torre de Meá, e até a torre de Hananel. ² E ao lado dela os homens de Jericó edificaram; e ao seu lado edificou Zacur, filho de Inri.

³ E os filhos de Hassenaá edificaram a porta do Peixe; puseram-lhe vigas, e levantaram suas portas com suas fechaduras e seus ferrolhos. ⁴ E ao seu lado reparou Meremote filho de Urias, filho de Coz; e ao seu lado reparou Mesulão filho de Berequias, filho de Mesezabel; e ao seu lado reparou Zadoque filho de Baaná. ⁵ E ao seu lado os tecoítas repararam; porém os seus mais ilustres se recusaram a prestar serviço a seu senhor.

⁶ E a porta Velha Joiada filho de Paseia, e Mesulão filho de Besodias repararam; puseram-lhe vigas, e levantaram suas portas com suas fechaduras e seus ferrolhos. ⁷ E ao seu lado repararam Melatias o gibeonita, e Jadom meronotita, homens de Gibeom e de Mispá, que está sob o domínio do governador dalém do rio.

⁸ E ao seu lado reparou Uziel filho de Haraías, um dos ourives; e ao seu lado reparou Hananias, um dos perfumistas. Assim restauraram a Jerusalém até o muro largo. ⁹ E ao seu lado reparou Refaías filho de Hur, líder da metade da região de Jerusalém. ¹⁰ E ao seu lado reparou Jedaías filho de Harumafe, assim como em frente de sua casa; e ao seu lado reparou Hatus filho de Hasbaneias.

¹¹ Malquias filho de Harim, e Hassube filho de Paate-Moabe, repararam a outra medida, como também a torre dos Fornos. ¹² E ao seu lado reparou Salum filho de Haloés, líder da metade da região de Jerusalém; ele e suas filhas.

¹³ Hanum e os moradores de Zanoa repararam a porta do Vale. Estes a edificaram, levantaram suas portas com suas fechaduras e seus ferrolhos, como também mil côvados no muro, até a porta do Esterco.

¹⁴ Malquias filho de Recabe, líder da região de Bete-Haquerém, reparou a porta do Esterco; ele a edificou, levantou suas portas com suas fechaduras e seus ferrolhos. ¹⁵ Salum filho de Col-Hozé, líder da região de Mispá, reparou a porta da Fonte; ele a edificou, a cobriu, e levantou suas portas com suas fechaduras e seus ferrolhos; como também o muro do tanque de Selá junto ao jardim do rei, e até as degraus que descem da cidade de Davi.

¹⁶ Depois dele reparou Neemias filho de Azbuque, líder de metade da região de Bete-Zur, até em frente dos sepulcros de Davi, e até o tanque artificial, e até a casa dos Guerreiros. ¹⁷ Depois dele repararam os levitas, Reum filho de Bani; ao seu lado reparou Hasabias, líder de metade da região de Queila, em sua região.

¹⁸ Depois dele repararam seus irmãos, Bavai filho de Henadade, líder de metade da região de Queila. ¹⁹ Ao seu lado reparou Ezer filho de Jesua, líder de Mispá, outra medida; em frente da subida à casa de armas da esquina.

²⁰ Depois dele reparou com grande fervor Baruque filho de Zabai a outra medida; desde a esquina até a porta da casa de Eliasibe, o sumo sacerdote. ²¹ Depois dele reparou Meremote filho de Urias filho de Coz a outra medida, desde a entrada da casa de Eliasibe, até o fim da casa de Eliasibe.

²² E depois dele repararam os sacerdotes, os que habitavam na vizinhança. ²³ Depois deles repararam Benjamim e Hassube, em frente da casa deles; e depois deles reparou Azarias, filho de Maaseias, filho de Ananias, perto de sua casa. ²⁴ Depois dele reparou Binui filho de Henadade, outra medida; desde a casa de Azarias até a esquina, e até o canto.

²⁵ Palal, filho de Uzai, em frente da esquina e a torre que sai da casa superior do rei, que está junto ao pátio da prisão. Depois dele, Pedaías filho de Parós. ²⁶ E os servos do templo, que habitavam em Ofel, repararam até em frente da porta das Águas ao oriente, e à torre alta. ²⁷ Depois os tecoítas repararam outra medida; em frente da torre grande e alta, até o muro de Ofel.

²⁸ Os sacerdotes repararam desde a porta dos Cavalos, cada um em frente de sua casa. ²⁹ Depois deles reparou Zadoque filho de Imer, em frente de sua casa; e depois dele reparou Semaías filho de Secanias, guarda da porta oriental. ³⁰ Depois dele reparou Hananias filho de Selemias, e Hanum, o sexto filho de Zalafe, outra medida. Depois dele reparou Mesulão, filho de Berequias, em frente de sua câmara.

³¹ Depois dele reparou Malquias um dos ourives, até a casa dos servos do templo e dos mercadores; em frente da porta da Inspeção, e até a câmara do canto. ³² E entre a câmara do canto até a porta das Ovelhas, os ourives e os mercadores repararam.

Capítulo 3

¹ Então, Eliasibe, o sumo sacerdote, dispôs-se com seus irmãos sacerdotes, e eles reconstruíram a Porta das Ovelhas. Consagraram-na e colocaram as portas no lugar. Depois continuaram até consagrar a Torre dos Cem e prosseguiram até a Torre de Hananel. ² Perto dele trabalharam os homens de Jericó e, logo adiante deles, Zacur, filho de Inri.

³ Os filhos de Hassenaá reconstruíram a Porta do Peixe. Colocaram as vigas no lugar e instalaram as portas com seus ferrolhos e trancas. ⁴ Meremote reparou o trecho seguinte; ele é o filho de Urias, filho de Haco. E o próximo trecho foi reparado por Mesulão; ele é filho de Berequias, o qual é filho de Mesezabel. E o próximo trecho foi reparado por Zadoque; ele é filho de Baamá. ⁵ Os tecoítas fizeram a reconstrução próximo deles, mas os líderes deles recusaram-se a fazer o trabalho ordenado pelos seus supervisores.

⁶ Joiada, filho de Paseia, e Mesulão, filho de Besodeias, repararam a Porta Velha. Colocaram as vigas e puseram as portas, os ferrolhos e as trancas. ⁷ Próximo a eles, Melatias, o gibeonita, e Jadom, o merenotita, homens de Gibeão e Mispá, fizeram reparos na porção onde o governador da província além do rio morava.

⁸ Próximo a ele, Uziel, filho de Haraías, um dos ourives, fez a reconstrução; e, próximo a ele, estava Hananias, um perfumista. Eles reconstruíram Jerusalém até o muro Largo. ⁹ Refaías, filho de Hur, fez a reconstrução próximo a eles. Ele era o governador de metade do distrito de Jerusalém. ¹⁰ Próximo a ele, Jedaías, filho de Harumafe, reconstruiu perto de sua casa. Próximo a ele reconstruiu Hatus, filho de Hasabneias.

¹¹ Malquias, filho de Harim, e Hassube, filho de Paate-Moabe, reconstruíram outro trecho juntamente com a Torre dos Fornos. ¹² Próximo a eles, Salum filho de Haloés, o governador da outra metade do distrito de Jerusalém, fizeram a reconstrução com a ajuda de suas filhas.

¹³ Hanum e os moradores de Zanoa reconstruíram o Portão do Vale. Eles o reconstruíram, colocaram as portas, os ferrolhos e as trancas. Eles repararam mil côvados até o Portão do Esterco.

¹⁴ Malquias, filho de Recabe, o governador do distrito de Bete-Haquerém, reparou a Porta do Esterco. Ele a construiu, colocou as portas, os ferrolhos e as trancas. ¹⁵ Salum, filho de Col-Hoze, o governador do distrito de Mispá, reconstruiu a Porta da Fonte. Ele a construiu, a cobriu, colocou as portas, os ferrolhos e as trancas. Ele também reconstruiu o muro do tanque de Siloé, do jardim do rei, até os degraus que descem da cidade de Davi.

¹⁶ Neemias, filho de Azbuque, governador da metade do distrito de Bete-Zur, fez os reparos até em frente ao sepulcro de Davi, até o açude artificial, e até a casa dos soldados. ¹⁷ Depois dele, os levitas, incluindo Reum, filho de Bani e próximo a ele Hasabias, o governador da metade do distrito de Queila, fizeram os reparos no seu distrito.

¹⁸ Depois dele, seus compatriotas, incluindo Bavai, filho de Henadade, o governador da metade do distrito de Queila fizeram reparos. ¹⁹ Próximo a ele Ézer, filho de Jesua, governador de Mispá, reparou outro trecho em frente à subida para a casa de armas, até a esquina do muro.

²⁰ Depois dele, Baruque, filho de Zabai, com muita dedicação fez reparos em outro trecho, desde a esquina do muro até a porta da casa de Eliasibe, o sumo sacerdote. ²¹ Depois dele, Meremote, filho de Urias, filho de Haco, fez reparos em outro trecho, desde a porta da casa de Eliasibe até o fim dela.

²² Próximo a ele, os sacerdotes que habitavam nos arredores de Jerusalém fizeram reparos. ²³ Depois deles, Benjamim e Hassube fizeram reparos defronte de suas próprias casas. Depois deles Azarias, filho de Maaseias, filho de Ananias, fez reparos perto de sua própria casa. ²⁴ Depois dele, Binuí, filho de Henadade fez reparos em outro trecho, desde a casa de Azarias até a esquina do muro.

²⁵ Palal, filho de Uzai, fez reparos defronte da esquina e da torre que sai da casa real superior, perto do pátio da guarda. Após ele, Pedaías, filho de Parós, fez reparos. ²⁶ Os servos do templo que moravam em Ofel, fizeram reparos até defronte da Porta da Água ao leste da grande torre. ²⁷ Depois deles, os tecoítas fizeram reparos em outro trecho, oposto à grande torre, que sobressai até o muro de Ofel.

²⁸ Os sacerdotes fizeram reparos em cima da Porta dos Cavalos; cada um em frente à sua própria casa. ²⁹ Depois deles Zadoque, filho de Imer, reparou o trecho em frente à sua própria casa. E, depois dele, Semaías, filho de Secanias, o guarda da porta leste, fez reparos. ³⁰ Depois deles, Hananias, filho de Selemias, e Hanum, o sexto filho de Zalafe, repararam outro trecho. Depois deles, Mesulão, filho de Berequias, fez reparos em frente à sua morada.

³¹ Depois dele, Malquias, um dos ourives, fez reparos na casa dos servos do templo e dos mercadores que estava em frente à Porta da Guarda até a torre de vigia da esquina. ³² E os ourives e comerciantes fizeram reparos entre a torre de vigia da esquina e a Porta das Ovelhas.

Chapter 4

¹ E foi que, quando Sambalate ouviu que nós edificávamos o muro, ele se indignou muito, e escarneceu dos judeus. ² E falou diante de seus irmãos e do exército de Samaria, dizendo: O que fazem estes fracos judeus? Será isso lhes permitido? Farão eles sacrifícios? Acabarão isso algum dia? Ressuscitarão dos amontoados de entulho as pedras que foram queimadas? ³ E com ele estava Tobias, o amonita, que disse: Ainda que edifiquem, contudo, se uma raposa vier, ela sozinha será capaz de derrubar seu muro de pedra.

⁴ Ouve, ó Deus nosso, que somos desprezados, e devolve a humilhação deles sobre suas cabeças; e entrega-os para o despojo, na terra do cativeiro; ⁵ E não cubras a perversidade deles, nem o pecado deles seja riscado diante de teu rosto; pois provocaram à ira diante dos construtores. ⁶ Edificamos, pois o muro, e todo o muro foi completado até metade de sua altura; porque o coração do povo estava disposto a trabalhar.

⁷ E foi que, quando Sambalate e Tobias, e os árabes, os amonitas, e os de Asdode, ouviram que os muros de Jerusalém estavam sendo reparados, que as brechas já começavam a serem fechadas, eles ficaram muito irados. ⁸ E todos conspiraram entre si para virem guerrear contra Jerusalém, e causarem confusão nela. ⁹ Porém nós oramos a nosso Deus; e pusemos guarda contra eles, dia e noite, por causa deles.

¹⁰ Então Judá disse: As forças dos carregadores se enfraqueceram, e o entulho é muito; e nós não podemos reconstruir o muro. ¹¹ Porém nossos inimigos diziam: Eles não saibam, nem vejam, até que entremos em meio deles, e os matemos; assim faremos cessar a obra.

¹² E foi que, quando os judeus que habitavam entre eles vieram, dez vezes nos disseram: Por todos os lados para que virardes, eles estão contra nós. ¹³ Então pus guardas nos lugares baixos, atrás do muro, e nos lugares altos; e pus ao povo por suas famílias com suas espadas, suas lanças, e seus arcos. ¹⁴ Depois olhei, me levantei, e disse aos nobres, aos oficiais, e aos demais do povo: Não os temais; lembrai-vos do Senhor grande e temível, e lutai por vossos irmãos, por vossos filhos e vossas filhas, por vossas mulheres e vossas casas.

¹⁵ E foi que, quando nossos inimigos ouviram falar que já sabíamos de tudo, e que Deus havia frustrado o plano deles, todos voltamos ao muro, cada um à sua obra. ¹⁶ Sucedeu, porém, que desde aquele dia a metade dos meus servos trabalhava na obra, e outra metade deles tinha lanças, escudos, arcos, e couraças; e os líderes estavam por detrás de toda a casa de Judá.

¹⁷ Os que edificavam o muro, e os que traziam as cargas e os que carregavam, com uma mão faziam a obra, e na outra tinham armas. ¹⁸ E cada um dos construtores trazia sua espada cingida a seus lombos, e assim edificavam; e o que tocava a trombeta estava junto a mim.

¹⁹ E eu disse aos nobres, aos oficiais, e aos demais do povo: A obra é grande e extensa, e nós estamos separados no muro, longe uns dos outros. ²⁰ No lugar onde ouvirdes o som da trombeta, ali vos ajuntareis conosco; nosso Deus lutará por nós.

²¹ Assim trabalhávamos na obra; e a metade deles tinham lanças desde a subida do amanhecer até o surgir das estrelas. ²² Também naquele tempo eu disse ao povo: Cada um passe a noite com seu servo dentro de Jerusalém, para que de noite nos sirvam de guarda, e de dia na obra. ²³ E nem eu, nem meus irmãos, nem meus servos, nem os homens da guarda que me seguiam, nos despíamos de nossas roupas; cada um mantinha sua arma até para a água.

Capítulo 4

¹ E, quando Sambalate ouviu que estávamos construindo o muro, isso ardeu em seu interior, ficou furiosamente irado e zombou dos judeus. ² Na presença de seus irmãos e do exército de Samaria, ele disse: "O que esses fracos judeus estão fazendo? Eles vão restaurar a cidade para eles mesmos? Irão oferecer sacrifícios? Irão finalizar o trabalho em um dia? Trarão à vida as pedras dos montes de entulhos, depois de terem sido queimadas?". ³ Tobias, o amonita estava com ele e lhe disse: "Se apenas uma raposa subir no que estão construindo, isso poderia quebrar seu muro de pedra!".

⁴ Ouve, nosso Deus, pois somos desprezados. Faze voltar as ofensas sobre suas próprias cabeças e entregue-os a serem saqueados em uma terra onde sejam prisioneiros. ⁵ Não cubras suas iniquidades e não apagues os seus pecados de diante de Ti, pois eles provocaram a ira dos que edificavam. ⁶ Então, nós construímos o muro em toda sua extensão até a metade da sua altura, porque o povo tinha ânimo para trabalhar.

⁷ Mas, quando Sambalate, Tobias, o árabe, os amonitas e os asdoditas ouviram que o trabalho de reparos dos muros de Jerusalém estava avançando e que os lugares quebrados no muro estavam sendo fechados, arderam-se em grande ira. ⁸ Todos eles conspiraram juntos; então vieram para lutar contra Jerusalém e causar nela confusão.

⁹ Mas nós oramos ao nosso Deus e colocamos guardas para proteger-nos contra eles dia e noite, por causa das suas ameaças.

¹⁰ Então, as pessoas de Judá disseram: "A força daqueles que carregam os fardos está diminuindo, há muito entulho e nós não somos capazes de reconstruir o muro". ¹¹ E nossos inimigos disseram: "Eles não saberão ou não verão até que entremos no meio deles, e os matemos, e parem o trabalho".

¹² Naquele tempo, os judeus que moravam perto deles vieram de todas as direções e falaram conosco dez vezes, advertindo-nos do esquema que eles estavam tramando contra nós. ¹³ Então, posicionei pessoas nas partes mais baixas do muro, nas áreas expostas. Posicionei cada família com suas espadas, lanças e arcos. ¹⁴ Então, olhei, coloquei-me de pé e disse aos nobres, aos governadores e ao resto do povo: "Não tenhais medo deles. Lembrai-vos do Senhor, que é grande e maravilhoso. Lutai por vossas famílias, vossos filhos e vossas filhas, vossas esposas e vossas casas".

¹⁵ E aconteceu que, após nossos inimigos ouvirem que seus planos se tornaram conhecidos por nós e que Deus havia frustrado os deles, todos nós retornamos para o muro, cada um ao seu trabalho. ¹⁶ Desde aquele dia, metade dos meus servos trabalhavam exclusivamente para reconstruir o muro, e a outra metade dos homens segurava lanças, escudos e arcos e usavam armaduras, enquanto os líderes apoiavam todo o povo de Judá.

¹⁷ Os mesmos trabalhadores que construíam o muro e carregavam cargas também guardavam suas posições. Cada um trabalhava com uma mão e, com a outra mão, segurava uma arma. ¹⁸ Cada construtor usava sua espada ao lado e era assim que trabalhava. O que tocava trombeta permanecia ao meu lado.

¹⁹ Eu disse aos nobres, aos oficiais, e ao resto do povo: "O trabalho é grande e extenso, e nós estamos separados no muro, distantes uns dos outros. ²⁰ Devei correr ao lugar de onde ouvirdes o som da trombeta e ajuntai-vos lá. Nosso Deus lutará por nós".

²¹ Então, nós estávamos fazendo o trabalho. A metade deles segurava lanças desde o alvorecer até o anoitecer. ²² Eu também disse ao povo naquele tempo: "Que cada homem e seu servo passe a noite no meio de Jerusalém, para que eles possam ser nossos guardas durante a noite e trabalhem durante o dia". ²³ Então, nem eu, nem meus irmãos, nem meus servos, nem os homens da guarda que me seguiam, nenhum de nós trocou a roupa, e cada um de nós carregava sua arma, mesmo quando buscava água.

Chapter 5

¹ Então houve um grande clamor do povo e de suas mulheres contra seus irmãos, os judeus. ² Pois havia quem dizia: Nós, nossos filhos e nossas filhas, somos muitos; por isso tomamos trigo, para que comamos e vivamos. ³ Também havia quem dizia: Colocamos em penhor nossas terras, nossas vinhas, e nossas casas, para comprarmos trigo durante a fome.

⁴ E havia quem dizia: Pedimos emprestado até para o tributo do rei sobre nossas terras e nossas vinhas. ⁵ Agora, pois, nossa carne é como a carne de nossos irmãos, e nossos filhos como seus filhos; porém eis que nós sujeitamos nossos filhos e nossas filhas por servos, e até algumas de nossas filhas estão subjugadas, que não estão em poder de nossas mãos, e outros têm para si nossas terras e nossas vinhas.

⁶ Quando eu ouvi seu clamor, fiquei muito irado. ⁷ Então eu meditei em meu coração, e depois briguei com os nobres e com os oficiais, dizendo-lhes: Empréstais com juros cada um a seu irmão? E convoquei contra eles uma grande reunião. ⁸ E disse-lhes: Nós resgatamos nossos irmãos judeus que haviam sido vendidos às nações, conforme o que nos era possível, e vós novamente venderíeis a vossos irmãos, ou seriam eles vendidos a nós? E ficaram calados, e não acharam o que responder.

⁹ E eu disse mais: Não é bom o que fazeis. Por acaso não andareis no temor a nosso Deus, para que não haja humilhação da parte das nações que são nossas inimigas? ¹⁰ Também eu, meus irmãos, e meus servos, temos lhes emprestado a juros dinheiro e grão. Abandonemos esta cobrança de juros. ¹¹ Devolvi a eles hoje mesmo suas terras, suas vinhas, seus olivais, e suas casas; e a centésima parte do dinheiro e do trigo, do vinho e do azeite que exigis deles.

¹² Então disseram: Devolveremos, e nada lhes exigiremos; faremos assim como tu dizes. Então chamei aos sacerdotes, e lhes fiz jurar que fariam conforme esta promessa. ¹³ Também sacudi minha roupa, e disse: Assim sacuda Deus de sua casa e de seu trabalho a todo homem que não cumprir esta promessa; e assim seja sacudido e esvaziado. E toda a congregação: Amém! E louvaram ao SENHOR. E o povo fez conforme esta promessa.

¹⁴ Também desde o dia que fui nomeado governador deles na terra de Judá, desde o ano vinte até o ano trinta e dois do rei Artaxerxes, doze anos, nem eu nem meus irmãos comemos o pão do governador. ¹⁵ Mas os primeiros governadores que foram antes de mim, oprimiram ao povo, e tomaram deles pão e pelo vinho, além de quarenta siclos de prata; ainda mais, seus servos dominavam opressivamente sobre o povo; porém eu não fiz assim, por causa do temor a Deus.

¹⁶ Além disso, concentrei meus esforços na obra deste muro, e não compramos terra alguma; e todos meus servos se ajuntaram ali para a obra. ¹⁷ Também cento e cinquenta homens dos judeus, dos oficiais, e dos que vinha até nós dentre as ns nações que estão ao nosso redor, se punham à minha mesa.

¹⁸ E o que se preparava para cada dia era um boi, e seis ovelhas escolhidas; também preparavam aves para mim, e cada dez dias todas as variedades de muito vinho; e nem por isso exigi o pão do governador, porque a servidão deste povo era grave. ¹⁹ Lembra-te de mim para o bem, ó meu Deus; e de tudo o que fiz a este povo.

Capítulo 5

¹ Então, os homens e suas esposas levantaram um grande clamor contra seus companheiros judeus. ² Pois lá havia alguns que diziam: "Nós com nossos filhos e filhas, somos muitos. Então, deixai-nos pegar grãos para que possamos comer e permaneçamos vivos". ³ Também havia alguns que diziam: "Estamos dando como garantia nossos campos, nossos vinhedos e nossas casas para obter grãos durante a fome".

⁴ Alguns também diziam: "Fizemos empréstimos de dinheiro para pagar o imposto do rei sobre nossos campos e nossos vinhedos. ⁵ No entanto, nós somos da mesma carne e sangue que nossos irmãos, e nossas crianças são as crianças deles. Somos forçados a vender nossos filhos e nossas filhas para que se tornem escravos. Algumas de nossas filhas já foram escravizadas. Mas não está em nosso poder ajudar porque agora, outros homens possuem nossos campos e nossos vinhedos".

⁶ Eu fiquei muito irado quando ouvi seu clamor e essas palavras. ⁷ Então, pensei sobre isso e trouxe acusações contra os nobres e oficiais. Eu disse a eles: "Vós cobrais juros, cada um de seu próprio irmão". Organizei uma grande assembleia contra eles ⁸ e disse-lhes: "Nós, tanto quanto fomos capazes, compramos de volta nossos irmãos judeus da escravidão, que foram vendidos às nações, mas vós mesmos vendem vossos irmãos e irmãs, para que eles sejam vendidos de volta a nós!". Eles permaneceram em silêncio e não encontraram uma palavra para dizer.

⁹ Eu também disse: "O que estão fazendo não é bom. Não devíeis caminhar no temor do nosso Deus, para evitar a difamação das nações que são nossas inimigas?" ¹⁰ Eu, meus irmãos e meus servos lhes estamos emprestando dinheiro e grãos. Mas devemos parar de cobrar juros sobre esses empréstimos. ¹¹ Devolvi a eles, hoje mesmo, seus campos, seus vinhedos, seus pomares de oliveira, suas casas e a porcentagem do dinheiro, dos grãos, do vinho novo e do azeite que exigiram deles".

¹² Então, eles disseram: "Devolveremos o que tiramos deles e não exigiremos nada deles. Faremos como dizes". Então, chamei os sacerdotes e os fiz jurar para fazerem como prometeram. ¹³ Sacudi a dobra do meu manto e disse: "Então, que Deus sacuda da sua casa e das suas posses todo homem que não mantiver sua promessa. Que ele possa ser sacudido e esvaziado". Toda a assembleia disse: "Amém", e eles louvaram a Yahweh, e o povo fez como haviam prometido.

¹⁴ Então, desde o tempo em que fui indicado para ser o governador na terra de Judá, do vigésimo ano até o trigésimo-segundo ano do rei Artaxerxes, durante doze anos, nem eu nem meus irmãos comemos a comida fornecida para o governador. ¹⁵ Mas os governadores anteriores, que estavam antes de mim, colocaram obrigações pesadas sobre o povo e tomaram deles quarenta siclos de prata por sua comida e vinho diários. Até os servos deles oprimiam o povo. Mas eu não fiz assim por causa do temor a Deus.

¹⁶ Eu também continuei a trabalhar no muro, e não compramos nenhuma terra. E todos os meus servos estavam reunidos lá para o trabalho. ¹⁷ À minha mesa, estavam os judeus e os oficiais, cento e cinquenta homens, além daqueles que nos visitaram dentre as nações que estavam ao nosso redor.

¹⁸ Ora, o que era preparado a cada dia era um boi, seis ovelhas escolhidas e também aves e, a cada dez dias, todos os tipos de vinho em abundância. E, mesmo assim, para tudo isso, eu não exigi o alimento permitido do governador, porque as exigências eram muito pesadas sobre o povo. ¹⁹ Lembra-te de mim, para o bem, meu Deus, por tudo o que eu fiz por esse povo.

Chapter 6

¹ Sucedeu, pois, que, quando Sambalate, Tobias, e Gesém o árabe, e os demais de nossos inimigos, ouviram que eu tinha edificado o muro, e que não havia mais brecha nele (ainda que até aquele tempo não tinha posto as portas nas entradas), ² Sambalate e Gesém mandaram dizer: Vem, e nos reunamos em alguma das aldeias no vale de Ono. Mas eles haviam pensado em fazer o mal a mim.

³ E enviei-lhes mensageiros, dizendo: Eu faço uma grande obra, por isso não posso descer; porque eu pararia a obra, para a deixar, e ir me encontrar convosco? ⁴ E mandaram a mesma mensagem a mim quatro vezes, e eu lhes respondi da mesma maneira.

⁵ Então Sambalate enviou a mim seu servo pela quinta vez, com uma carta aberta em sua mão, ⁶ Em que estava escrito: Ouve-se falar entre as nações, e Gesém disse, que tu e os judeus pensais vos rebelar; e por isso tu edificas o muro, para que tu sejas o rei deles, conforme o que se diz.

⁷ E que puseste profetas para proclamem de ti em Jerusalém, dizendo: Este é o rei em Judá! Assim o rei ouvirá conforme estas palavras. Vem, pois, agora, e nos reunamos.

⁸ Porém eu mandei lhes dizer: Nada do que dizes aconteceu, mas sim és tu que inventas de tua própria mente. ⁹ Porque todos eles procuravam nos atemorizar, dizendo: As mãos deles se enfraquecerão da obra, e ela não será feita. Esforça pois minhas mãos, ó Deus.

¹⁰ E quando eu vim à casa de Semaías filho de Delaías, filho de Meetabel (que estava encerrado), ele me disse: Vamos juntos à casa de Deus dentro do templo, e cerremos as portas do templo, porque virão para te matar; sim, de noite virão para te matar. ¹¹ Porém eu disse: Um homem como eu fugiria? E poderia alguém como eu entrar no templo para preservar sua vida? De maneira nenhuma entrarei.

¹² E percebi, e vi que Deus não tinha o enviado, mas sim que ele falou aquela profecia contra mim, porque Tobias e Sambalate haviam lhe subornado. ¹³ Para isto ele foi subornado, para me atemorizar, a fim de que assim eu fizesse, e pecasse; para que tivessem alguma coisa para falarem mal de mim. ¹⁴ Lembra-te, meu Deus, de Tobias e de Sambalate, conforme estas suas obras, e também da profetiza Noadia, e dos outros profetas que procuravam me atemorizar.

¹⁵ O muro foi terminado ao dia vinte e cinco do mês de Elul, em cinquenta e dois dias. ¹⁶ E foi que, quando todos os nossos inimigos ouviram, temeram nações ao nosso redor temeram, e se abateram muito seus olhos, pois reconheceram que foi nosso Deus que fizera esta obra.

¹⁷ Também naqueles dias muitas foram escritas de alguns dos nobres de Judá a Tobias, e as de Tobias vinham a eles. ¹⁸ Porque muitos em Judá haviam feito juramento com ele, porque ele era genro de Secanias, filho de Ara; e seu filho Joanã havia tomado a filha de Mesulão, filho de Berequias. ¹⁹ Também contavam diante de mim suas boas obras, e levavam a ele minhas palavras. E Tobias me enviava cartas para me atemorizar.

Capítulo 6

¹ Agora, quando Sambalate, Tobias e Gesém, o árabe, e o restante dos nossos inimigos ouviram que eu reconstruí o muro e que não havia mais nenhuma brecha deixada aberta, embora eu ainda não tivesse colocado as portas nos portões, ² Sambalate e Gesém enviaram mensagem a mim, dizendo: "Vem, encontremo-nos em algum lugar na planície de Ono". Mas eles pretendiam fazer mal a mim.

³ Eu enviei mensageiros a eles, dizendo: "Estou fazendo um grande trabalho e não posso descer. Por que o trabalho seria interrompido enquanto eu o deixasse para descer até vós?" ⁴ Eles me enviaram a mesma mensagem quatro vezes, e eu lhes respondi da mesma maneira cada vez.

⁵ Sambalate enviou seu servo a mim da mesma maneira pela quinta vez, com uma carta aberta em sua mão. ⁶ Nela estava escrito: "É dito entre as nações, e Gesém também diz, que tu e os judeus estão planejando se rebelar, por isto estás reconstruindo o muro. Pelo que dizem estes relatos, tu estás para se tornar o rei deles.

⁷ E tu também designaste profetas para proclamar sobre ti em Jerusalém, dizendo: 'Há um rei em Judá!' Estejas certo de que o rei ouvirá este relato. Portanto vem, e falemos um com o outro".

⁸ Então eu enviei uma mensagem para ele, dizendo: "As coisas não aconteceram como disseste, pois, em teu coração, as inventaste". ⁹ Pois todos eles queriam nos deixar com medo, pensando: "Eles retirarão as mãos de fazer o trabalho, e não será concluído". Mas agora, Deus, por favor, fortaleça minhas mãos.

¹⁰ Fui à casa de Semaías, filho de Delaías, filho de Meetabel, que estava em sua casa. Ele disse: "Encontremo-nos na casa de Deus, dentro do templo, e fechemos as portas do templo, pois eles estão vindo para te matar. À noite, eles virão para matá-lo". ¹¹ Respondi: "Um homem, como eu, fugiria? E um homem, como eu, entraria no templo somente para salvar a própria vida? Eu não entrarei!".

¹² E percebi que não era Deus que o enviou, mas que ele havia profetizado contra mim. Tobias e Sambalate o haviam contratado. ¹³ Eles o contrataram para me deixar com medo, para que eu pudesse fazer o que ele disse e pecasse, então eles poderiam me dar uma má reputação a fim de me humilhar. ¹⁴ Lembra-te de Tobias e Sambalate, meu Deus, e de tudo o que eles fizeram. Também lembra-te da profetisa Noádia e do restante dos profetas que tentaram me amedrontar.

¹⁵ Então o muro foi finalizado no vigésimo-quinto dia do mês de Elul, depois de cinquenta e dois dias. ¹⁶ Quando todos os nossos inimigos ouviram sobre isso, todas as nações ao nosso redor, eles ficaram com medo e sentiram-se humilhados. Pois eles sabiam que o trabalho foi feito com a ajuda do nosso Deus.

¹⁷ Também, naqueles dias, os nobres de Judá enviaram muitas cartas a Tobias, e as cartas de Tobias vieram até eles. ¹⁸ Pois havia muitos em Judá que eram vinculados a ele por um juramento, pois ele era o genro de Secanias, filho de Ara. Seu filho, Joanã, tinha tomado como sua esposa a filha de Mesulão, filho de Berequias. ¹⁹ Eles também me falavam bem dele e relataram minhas palavras de volta a ele. Cartas foram enviadas a mim por Tobias para me amedrontar.

Chapter 7

¹ Sucedeu, pois, que, quando o muro já havia sido edificado, e já tinha posto as portas, e sido estabelecidos os porteiros, os cantores e os Levitas, ² Mandeí o meu irmão Hanani, e Hananias, chefe do palácio de Jerusalém (porque era um homem fiel e temente a Deus, mais que muitos),

³ E disse-lhes: Não se abram as portas de Jerusalém até que o sol aqueça; e enquanto ainda estiverem presentes, fechem as portas, e as trancai. E ponham-se guardas dos moradores de Jerusalém, cada um em sua guarda, e cada um diante de sua casa. ⁴ E a cidade era espaçosa e grande, porém pouca gente havia dentro dela, e as casas ainda não tinham sido reconstruídas.

⁵ Então Deus pôs em meu coração que juntasse os nobres, os oficiais, e o povo, para que fossem registrados pela ordem de suas genealogias; e achei o livro da genealogia dos que haviam subido antes, e achei nele escrito o seguinte:

⁶ Estes são os filhos da província que subiram do cativeiro, dos que foram levados por Nabucodonosor rei de Babilônia, e que voltaram a Jerusalém e a Judá cada um à sua cidade; ⁷ Os quais vieram com Zorobabel, Jesua, Neemias, Azarias, Raamias, Naamani, Mardoqueu, Bilsã, Misperete, Bigvai, Neum, Baaná. Este é o número dos homens do povo de Israel:

⁸ Os filhos de Parós, dois mil cento e setenta e dois; ⁹ Os filhos de Sefatias, trezentos e setenta e dois; ¹⁰ Os filhos de Ara, seiscentos e cinquenta e dois;

¹¹ Os filhos de Paate-Moabe, dos filhos de Jesua e de Joabe, dois mil oitocentos e dezoito; ¹² Os filhos de Elão, mil duzentos e cinquenta e quatro; ¹³ Os filhos de Zatu, oitocentos e quarenta e cinco; ¹⁴ Os filhos de Zacai, setecentos e sessenta;

¹⁵ Os filhos de Binui, seiscentos e quarenta e oito; ¹⁶ Os filhos de Bebai, seiscentos e vinte e oito; ¹⁷ Os filhos de Azgade, dois mil seiscentos e vinte e dois; ¹⁸ Os filhos de Adonirão, seiscentos e sessenta e sete;

¹⁹ Os filhos de Bigvai, dois mil e sessenta e sete; ²⁰ Os filhos de Adim, seiscentos e cinquenta e cinco; ²¹ Os filhos de Ater, de Ezequias, noventa e oito; ²² Os filhos de Hasum, trezentos e vinte e oito;

²³ Os filhos de Bezai, trezentos e vinte e quatro; ²⁴ Os filhos de Harife, cento e doze; ²⁵ Os filhos de Gibeom, noventa e cinco; ²⁶ Os homens de Belém e de Netofá, cento e oitenta e oito;

²⁷ Os homens de Anatote, cento e vinte e oito; ²⁸ Os homens de Bete-Azmavete, quarenta e dois; ²⁹ Os homens de Quiriate-Jearim, Cefira e Beerote, setecentos e quarenta e três; ³⁰ Os homens de Ramá e de Geba, seiscentos e vinte e um;

³¹ Os homens de Micmás, cento e vinte e dois; ³² Os homens de Betel e de Ai, cento e vinte e três; ³³ Os homens da outra Nebo, cinquenta e dois; ³⁴ Os filhos do outro Elão, mil duzentos e cinquenta e quatro;

³⁵ Os filhos de Harim, trezentos e vinte; ³⁶ Os filhos de Jericó, trezentos e quarenta e cinco; ³⁷ Os filhos de Lode, de Hadide, e Ono, setecentos vinte e um; ³⁸ Os filhos de Senaá, três mil novecentos e trinta.

³⁹ Os sacerdotes: os filhos de Jedaías, da casa de Jesua, novecentos e setenta e três; ⁴⁰ Os filhos de Imer, mil e cinquenta e dois; ⁴¹ Os filhos de Pasur, mil duzentos quarenta e sete; ⁴² Os filhos de Harim, mil dez e sete.

⁴³ Os levitas: os filhos de Jesua, de Cadmiel, dos filhos de Hodeva, setenta e quatro. ⁴⁴ Os cantores: os filhos de Asafe, cento e quarenta e oito. ⁴⁵ Os porteiros: os filhos de Salum, os filhos de Ater, os filhos de Talmom, os filhos de Acube, os filhos de Hatita, os filhos de Sobai, cento e trinta e oito.

⁴⁶ Os servos do templo: os filhos de Zia, os filhos de Hasufa, os filhos de Tabaote, ⁴⁷ Os filhos de Queros, os filhos de Sia, os filhos de Padom, ⁴⁸ Os filhos de Lebana, os filhos de Hagaba, os filhos de Salmi, ⁴⁹ Os filhos de Hanã, os filhos de Gidel, os filhos de Gaar,

⁵⁰ Os filhos de Reaías, os filhos de Rezim, os filhos de Necoda, ⁵¹ Os filhos de Gazão, os filhos de Uzá, os filhos de Paseia, ⁵² Os filhos de Besai, os filhos de Meunim, os filhos de Nefusesim,

⁵³ Os filhos de Baquebuque, os filhos de Hacufa, os filhos de Harur, ⁵⁴ Os filhos de Baslite, os filhos de Meída, os filhos de Harsa, ⁵⁵ Os filhos de Barcos, os filhos de Sísera, os filhos de Tamá, ⁵⁶ Os filhos de Nesias, os filhos de Hatifa.

⁵⁷ Os filhos dos servos de Salomão: os filhos de Sotai, os filhos de Soferete, os filhos de Perida, ⁵⁸ Os filhos de Jaala, os filhos de Darcom, os filhos de Gidel, ⁵⁹ Os filhos de Sefatias, os filhos de Hatil, os filhos de Poquerete-Hazebaim, os filhos de Amom. ⁶⁰ Todos os servos do templo, e filhos dos servos de Salomão, trezentos e noventa e dois.

⁶¹ Também estes subiram de Tel-Melá, Tel-Harsa, Querube, Adom, e Imer, porém não puderam mostrar a casa de seus pais, nem sua linhagem, se eram de Israel: ⁶² Os filhos de Delaías, os filhos de Tobias, os filhos de Necoda, seiscentos e quarenta e dois. ⁶³ E dos sacerdotes: os filhos de Habaías, os filhos de Coz, os filhos de Barzilai, o qual tomara mulher das filhas de Barzilai, o gileadita, e chamou-se pelo nome delas.

⁶⁴ Estes buscaram seu registro de genealogias, porém não se achou; por isso, como impuros, foram excluídos do sacerdócio. ⁶⁵ E o governador lhes disse que não comessem das coisas mais santas, até que houvesse sacerdote com Urim e Tumim.

⁶⁶ Toda esta congregação junta era quarenta e dois mil trezentos e sessenta, ⁶⁷ Exceto seus servos e suas servas, que eram sete mil trezentos e trinta e sete; e tinham duzentos e quarenta e cinco cantores e cantoras.

⁶⁸ Seus cavalos, setecentos e trinta e seis; seus mulos, duzentos e quarenta e cinco; ⁶⁹ Os camelos, quatrocentos e trinta e cinco; asnos, seis mil setecentos e vinte.

⁷⁰ E alguns dos chefes das famílias fizeram doações para a obra. O governador deu para o tesouro mil dracmas de ouro, cinquenta bacias, e quinhentas trinta vestes sacerdotais. ⁷¹ E alguns dos chefes das famílias deram para o tesouro da obra, vinte mil dracmas de ouro, e duas mil e duzentas libras de prata. ⁷² E o que o resto do povo deu foi vinte mil dracmas de ouro, duas mil libras de prata, e sessenta e sete vestes sacerdotais.

⁷³ E os sacerdotes, os Levitas, e os porteiros, os cantores, os do povo, os servos do templo, e todo Israel, habitaram em suas cidades. E vindo o mês sétimo, estando os filhos de Israel em suas cidades,

Capítulo 7

¹ Quando o muro foi concluído e eu havia colocado as portas no lugar, e os porteiros, os cantores e os levitas foram designados, ² dei a meu irmão Hanani o encargo de administração de Jerusalém, juntamente com Hananias, que era chefe da fortaleza, pois ele era um homem fiel e temia a Deus mais que muitos.

³ E disse-lhes: "Não abrais os portões de Jerusalém até que o sol esteja alto. Enquanto os porteiros estão em guarda, deveis fechar as portas e trancá-las. Designai guardas dos que moram em Jerusalém, alguns em seus postos de guarda e outros em frente a suas próprias casas". ⁴ Ora, a cidade era ampla e grande, porém havia poucas pessoas nela e as casas não haviam sido reconstruídas ainda.

⁵ Meu Deus colocou, em meu coração, de reunir os nobres, os oficiais e o povo para registrá-los conforme suas famílias. E encontrei o livro da genealogia daqueles que haviam retornado primeiro e nele achei escrito o seguinte:

⁶ "Este é o povo da província que saiu do cativeiro em que Nabucodonosor, o rei da Babilônia, os levou para o exílio. Eles retornaram a Jerusalém e a Judá, cada um para sua cidade. ⁷ Eles vieram com Zorobabel, Jesua, Neemias, Azarias, Raamias, Naamani, Mardoqueu, Bilsã, Misperete, Bigvai, Neum e Baaná. O número dos homens do povo de Israel incluía o seguinte:

⁸ os descendentes de Parós, dois mil cento e setenta e dois;

⁹ os descendentes de Sefatias, trezentos e setenta e dois; ¹⁰ os descendentes de Ara, seissentos e cinquenta e dois;

¹¹ os descendentes de Paate-Moabe, por meio da descendência de Jesua e de Joabe, dois mil oitocentos e dezoito; ¹² os descendentes de Elão, mil duzentos e cinquenta e quatro; ¹³ os descendentes de Zatu, oitocentos e quarenta e cinco; ¹⁴ os descendentes de Zacai, setecentos e sessenta;

¹⁵ os descendentes de Binuí, seissentos e quarenta e oito; ¹⁶ os descendentes de Bebai, seissentos e vinte e oito; ¹⁷ os descendentes de Azgade, dois mil trezentos e vinte e dois; ¹⁸ os descendentes de Adonirão, seissentos e sessenta e sete;

¹⁹ os descendentes de Bigvai, dois mil e sessenta e sete; ²⁰ os descendentes de Adim, seissentos e cinquenta e cinco;

²¹ os descendentes de Ater, de Ezequias, noventa e oito; ²² os descendentes de Hasum, trezentos e vinte e oito;

²³ os descendentes de Bezai, trezentos e vinte e quatro; ²⁴ os descendentes de Harife, cento e doze; ²⁵ os descendentes de Gibeão, noventa e cinco; ²⁶ os homens de Belém e de Netofá, cento e oitenta e oito;

²⁷ os homens de Anatote, cento e vinte e oito; ²⁸ os homens de Bete-Azmavete, quarenta e dois; ²⁹ os homens de Quiriate-Jearim, Cefira e Beerote, setecentos e quarenta e três; ³⁰ os homens de Ramá e Geba, seissentos e vinte e um;

³¹ os homens de Micmás, cento e vinte e dois; ³² os homens de Betel e Ai, cento e vinte e três; ³³ os homens do outro Nebo, cinquenta e dois; ³⁴ o povo do outro Elão, mil duzentos e cinquenta e quatro;

³⁵ os homens de Harim, trezentos e vinte; ³⁶ os homens de Jericó, trezentos e quarenta e cinco; ³⁷ os homens de Lode, Hadide e Ono, setecentos e vinte e um; ³⁸ os homens de Senaá, três mil novecentos e trinta.

³⁹ Os sacerdotes: os descendentes de Jedaías (da casa de Jesua), novecentos e setenta e três; ⁴⁰ os descendentes de Imer, mil e cinquenta e dois; ⁴¹ os descendentes de Pasur, mil duzentos e quarenta e sete; ⁴² os descendentes de Harim, mil e dezessete.

⁴³ Os levitas: os descendentes de Jesua, por meio de Cadmiel, da descendência de Binuí e de Hodevá, setenta e quatro. ⁴⁴ Os cantores: os descendentes de Asafe, cento e quarenta e oito. ⁴⁵ Os porteiros dos descendentes de Salum, os descendentes de Ater, os descendentes de Talmom, os descendentes de Acube, os descendentes de Hatita, os descendentes de Sobai, cento e trinta e oito.

⁴⁶ Os servos do templo: os descendentes de Zia, os descendentes de Hasufa, os descendentes de Tabaote, ⁴⁷ os descendentes de Queros, os descendentes de Sai, os descendentes de Padom, ⁴⁸ os descendentes de Lebana, os descendentes de Hagaba, os descendentes de Salmái, ⁴⁹ os descendentes de Hanã, os descendentes de Gidel, os descendentes de Gaar;

⁵⁰ os descendentes de Reaías, os descendentes de Rezim, os descendentes de Necoda, ⁵¹ os descendentes de Gazão, os descendentes de Uzá, os descendentes de Paseia, ⁵² os descendentes de Besai, os descendentes de Meunim, os descendentes de Nefusesim;

⁵³ os descendentes de Baquebuque, os descendentes de Hacufa, os descendentes de Harur, ⁵⁴ os descendentes de Baslite, os descendentes de Meída, os descendentes de Harsa, ⁵⁵ os descendentes de Barcos, os descendentes de Sísera, os descendentes de Tamá, ⁵⁶ os descendentes de Nesias, os descendentes de Hatifa.

⁵⁷ Os descendentes dos servos de Salomão: os descendentes de Sotai, os descendentes de Soferete, os descendentes de Perida, ⁵⁸ os descendentes de Jaala, os descendentes de Darcom, os descendentes de Gidel, ⁵⁹ os descendentes de Sefatias, os descendentes de Hatil, os descendentes de Poquerete-Hazebaim, os descendentes de Amom. ⁶⁰ Todos os servos do templo e os descendentes dos servos de Salomão, eram trezentos e noventa e dois.

⁶¹ E estes foram os que vieram de Tel-Melá, Tel-Harsa, Querube, Adom e Imer, porém eles não puderam provar que eles ou seus antepassados eram descendentes de Israel: ⁶² os descendentes de Delaias, os descendentes de Tobias, e os descendentes de Necoda, seiscentos e quarenta e dois. ⁶³ E dos sacerdotes: os descendentes de Hobaías, de Hacoze e de Barzilai, o qual tomou como esposa uma das filhas de Barzilai, o gileadita, e passou a ser chamado por esse nome.

⁶⁴ Estes buscaram seus registros entre aqueles que foram registrados segundo sua genealogia, todavia, não encontraram, por isso foram excluídos do sacerdócio como impuros. ⁶⁵ E o governador disse-lhes que não deveriam ser autorizados a comer a quota de comida dos sacerdotes, provenientes dos sacrifícios, até que se levantasse um sacerdote com Urim e Tumim.

⁶⁶ Toda a assembleia reunida era quarenta e dois mil trezentos e sessenta, ⁶⁷ além dos seus servos e das suas servas, os quais eram sete mil trezentos e trinta e sete. Eles tinham duzentos e quarenta e cinco cantores e cantoras.

⁶⁸ Eles tinham setecentos e trinta e sete cavalos; duzentos e quarenta e cinco mulas; ⁶⁹ quatrocentos e trinta e cinco camelos e seis mil setecentos e vinte jumentos.

⁷⁰ Alguns dos chefes das famílias paternas deram ofertas para a obra. O governador deu à tesouraria mil dáricos de ouro, cinquenta bacias e quinhentos e trinta túnicas sacerdotais. ⁷¹ Alguns dos chefes das famílias paternas deram para a tesouraria da obra vinte mil dáricos de ouro e duas mil e duzentas minas de prata. ⁷² O restante do povo deu vinte mil dáricos de ouro, duas mil minas de prata e sessenta e sete túnicas sacerdotais.

⁷³ Os sacerdotes, os levitas, os porteiros, os cantores, alguns do povo, os servos do templo e todo o Israel, estabeleceram-se em suas cidades. Ao sétimo mês, o povo de Israel estava instalado em suas cidades".

¹Em lugar de da descendencia de Binuí e de Hodevá , algumas versões modernas adotam da descendência de Hodevá .

²O texto hebraico registra trinta túnicas sacerdotais , mas é difícil de entender. A maioria das versões modernas adotam quinhentos e trinta túnicas sacerdotais . No entanto, alguns sugerem a leitura como trinta túnicas sacerdotais e quinhentas minas de prata .

Chapter 8

¹ E todo o povo se juntou como um só homem na praça diante da porta das Águas, e disseram ao escriba Esdras que trouxesse o livro da lei de Moisés, que o SENHOR havia mandado a Israel. ² E Esdras, o sacerdote, trouxe a lei diante da congregação, tanto de homens como de mulheres, e de todos os que tivessem entendimento para ouvir, no primeiro dia do sétimo mês. ³ E leu no livro diante da praça que está diante da porta das Águas, desde o amanhecer até o meio-dia, na presença de homens, mulheres e entendidos; e os ouvidos de todo o povo estavam atentos ao livro da lei.

⁴ E o escriba Esdras estava sobre uma plataforma de madeira, que haviam feito para aquilo; e junto a ele estavam Matitias, Sema, Anaías, Urias, Hilquias, e Maaseias, à sua direita; e a sua esquerda, Pedaías, Misael, Malquias, Hasum, Hasbadana, Zacarias, e Mesulão. ⁵ E Esdras abriu o livro perante os olhos de todo o povo, porque estava mais alto que todo o povo; e quando ele o abriu, todo o povo se pôs de pé.

⁶ Então Esdras louvou ao SENHOR, o grande Deus. E todo o povo respondeu: Amém! Amém! levantando suas mãos; e inclinaram-se, e adoraram ao SENHOR com os rostos em terra. ⁷ E Jesua, Bani, e Serebias, Jamim, Acube, Sabetai, Hodias, Maaseias, Quelita, Azarias, Jozabade, Hanã, Pelaías, e os levitas, ensinavam ao povo a lei; e o povo estava em seu lugar. ⁸ E leram no livro da lei de Deus o declarando, e explicando o sentido, para que pudessem entender o que era lido.

⁹ E Neemias (que era o governador), e o sacerdote Esdras, escriba, e os levitas que ensinavam ao povo, disseram a todo o povo: Este dia é consagrado ao SENHOR nosso Deus; não vos entristeçais, nem choreis. Porque todo o povo chorava enquanto ouvia as palavras da lei. ¹⁰ E disse-lhes mais: Ide, comei gorduras, e bebei doçuras, e enviai porções aos que não têm preparado; porque este é um dia consagrado ao nosso Senhor; portanto não vos entristeçais, porque a alegria do SENHOR é vossa força.

¹¹ E os levitas faziam todo o povo ficar calado, dizendo: Calai-vos, que é dia santo, e não vos entristeçais. ¹² Então todo o povo foi embora para comer, beber, enviar porções, e celebrar alegremente, porque entenderam as palavras que lhes haviam ensinado.

¹³ E no dia seguinte se juntaram os líderes das famílias de todo o povo, os sacerdotes, os levitas, o e o escriba Esdras, para estudarem as palavras da lei. ¹⁴ E acharam escrito na lei que o SENHOR havia mandado por meio de Moisés, que os filhos de Israel habitassem em tendas na solenidade do mês sétimo; ¹⁵ Por isso eles anunciaram publicamente, e proclamaram por todas as suas cidades e por Jerusalém, dizendo: Saí ao monte, trazei ramos de oliveiras, e ramos de oliveiras silvestres, e ramos de murta, ramos de palmeiras, e ramos de toda árvore espessa, para fazer tendas como está escrito.

¹⁶ Saiu, pois, povo, e os trouxeram, e fizeram para si tendas, cada um sobre seu terraço, em seus pátios, nos pátios da casa de Deus, na praça da porta das Águas, e na praça da porta de Efraim. ¹⁷ E toda a congregação dos que voltaram do cativeiro fizeram tendas, e em tendas habitaram; porque os filhos de Israel, desde os dias de Josué filho de Num até aquele dia, não haviam feito assim. E houve alegria muito grande.

¹⁸ E a cada dia Esdras leu no livro da lei de Deus, desde o primeiro dia até o último; e celebraram a solenidade durante sete dias, e ao oitavo dia houve uma assembleia solene, conforme a ordenança.

Capítulo 8

¹ Todo o povo se reuniu como um só homem na praça em frente à Porta das Águas. Eles pediram que Esdras, o escriba, trouxesse o livro da Lei de Moisés, o qual Yahweh ordenou a Israel. ² No primeiro dia do sétimo mês, Esdras, o sacerdote, trouxe a Lei perante a assembleia, homens e mulheres, e todos os que podiam ouvir e entender. ³ Ele se pôs diante da praça em frente à Porta das Águas, e leu desde manhã cedo até o meio dia, na presença de homens e mulheres, e de todo aquele que podia entendê-la. E todo o povo ouviu atentamente o Livro da Lei.

⁴ Então, Esdras, o escriba, subiu num palco de madeira que o povo havia feito para aquele propósito. Estando de pé ao seu lado direito, Matitias, Sema, Anaías, Urias, Hilquias e Maaseias, e estando de pé ao seu lado esquerdo, Pedaiás, Misael, Malquias, Hasum, Hasbadana, Zacarias e Mesulão. ⁵ Esdras abriu o livro à vista de todo o povo, pois ele estava elevado acima do povo, e, quando ele o abriu, todo o povo levantou-se.

⁶ Esdras agradeceu a Yahweh, o grandioso Deus, e todo o povo levantou as mãos, e respondeu: "Amém! Amém!". Então, eles inclinaram suas cabeças e adoraram Yahweh com o rosto voltado para o chão. ⁷ Também Jesua, Bani, Serebias, Jamim, Acube, Sabetai, Hodias, Maaseias, Quelita, Azarias, Jozabade, Hanã, Pelaías —os levitas— ajudaram o povo a entender a Lei, enquanto o povo permanecia no seu lugar. ⁸ Eles leram no livro, a Lei de Deus, tornando-a clara com a interpretação, e fornecendo o sentido para que eles entendessem a leitura.

⁹ Neemias, o governador, e Esdras, o sacerdote e escriba, e os levitas que interpretavam disseram para o povo: "Este dia é santo para Yahweh, vosso Deus. Não lamenteis, nem choreis". Pois, todo o povo chorava enquanto ouvia as palavras da Lei. ¹⁰ Então, Neemias disse-lhes: "Ide, comei carnes gordas e bebei bebidas doces, e enviai porções para quem não tiver nada preparado, pois este dia é santo ao nosso Senhor. Não vos entristeçais, pois a alegria de Yahweh é a vossa força".

¹¹ Então, os levitas fizeram o povo se aquietar, dizendo: "Aquientem-se! Pois este dia é santo. Não vos entristeçais".

¹² Então, todo o povo foi comer, beber, repartir a comida e celebrar com grande alegria, porque eles entenderam as palavras que lhes foram explicadas.

¹³ No segundo dia, os líderes das famílias dos antepassados de todo o povo, os sacerdotes e os levitas, vieram juntos a Esdras, o escriba, para aprenderem sobre as palavras da Lei. ¹⁴ E eles encontraram escrito na Lei como Yahweh tinha ordenado através de Moisés, que o povo de Israel deveria habitar em tendas durante a festa do sétimo mês. ¹⁵ Eles deveriam proclamar em todas as suas cidades e em Jerusalém, dizendo: "Ide às montanhas, e trazei ramos de oliveira cultivadas, e de oliveiras silvestres, e de murta, e folhas de palmeira e de árvores frondosas, para fazerem tendas, como está escrito".

¹⁶ Então, as pessoas saíram e trouxeram os ramos; e fizeram para si tendas, cada um em seu próprio terraço, em seus pátios, e nos átrios da casa de Deus, e na praça da Porta das Águas, e na praça do Porta de Efraim. ¹⁷ E a assembleia dos que tinham retornado do cativeiro fez tendas e habitou nelas. Pois, desde os dias de Josué, filho de Num, até aquele dia, o povo de Israel não havia celebrado essa festa. Por isso a alegria do povo foi muito grande.

¹⁸ E dia após dia, desde o primeiro dia até o último, Esdras leu do livro da Lei de Deus. Eles celebraram a festa por sete dias, e no oitavo dia houve uma assembleia solene em obediência ao decreto.

Chapter 9

¹ No dia vinte e quatro do mesmo mês, os filhos de Israel se reuniram em jejum, com sacos, e com terra sobre si. ² E a descendência de Israel já havia se separado de todos os estrangeiros; então puseram-se de pé, confessaram seus pecados, e as iniquidades de seus pais.

³ Pois, levantados de pé em seu lugar, leram no livro da lei de SENHOR seu Deus uma quarta parte do dia, e em outra quarta parte confessaram e adoraram ao SENHOR seu Deus. ⁴ E Jesua, Bani, Cadmiel, Serebias, Buni, Sebanias, Bani e Quenai, se puseram de pé na escadaria dos Levitas, e clamaram em alta voz ao SENHOR seu Deus.

⁵ E os levitas Jesua, Cadmiel, Bani, Hasbaneias, Serebias, Hodias, Sebanias e Petaías, disseram: Levantai-vos, bendizei ao SENHOR vosso Deus para todo o sempre: Bendito o teu glorioso nome, que está exaltado sobre toda bênção e louvor. ⁶ Tu és o único, SENHOR! Tu fizeste o céu, o céu dos céus, e toda o seu exército; a terra e tudo quanto nela há; os mares e tudo quanto neles há; e tu vivificas a todos; os exércitos dos céus te adoram.

⁷ Tu és, SENHOR, o Deus que escolheste a Abrão, e o tiraste de Ur dos caldeus, e puseste nele o nome Abraão; ⁸ E achaste o coração dele fiel diante de ti, e fizeste com ele o pacto para lhe dar a terra dos cananeus, dos heteus, dos amorreus, dos perizeus, dos jebuseus, e dos girgaseus, para a dares à sua descendência; e cumpriste as tuas palavras, porque és justo.

⁹ E olhaste para a aflição de nossos pais no Egito, e ouviste o clamor deles junto ao mar Vermelho; ¹⁰ E deste sinais e maravilhas a Faraó, e a todos os seus servos, e a todo o povo de sua terra; porque sabias que os tratariam com soberba; e assim fizeste famoso o teu nome, tal como o é hoje.

¹¹ E dividiste o mar diante deles, e passaram por meio do mar a seco; e lançaste a seus perseguidores nas profundezas, como uma pedra em águas violentas.

¹² E com coluna de nuvem os guiaste de dia, e com coluna de fogo de noite, para os iluminares no caminho por onde haviam de ir. ¹³ E sobre o monte de Sinai desceste, e falaste com eles desde o céu; e deste-lhes regras justas, leis verdadeiras, e estatutos e mandamentos bons.

¹⁴ E ensinaste a eles teu santo sábado; e lhes mandaste preceitos e estatutos, por meio de teu servo Moisés. ¹⁵ E deste-lhes pão do céu em sua fome, e em sua sede lhes tiraste águas da pedra; e disseste a eles que entrassem para tomar posse da terra, pela qual juraste com mão erguida, que a darias a eles.

¹⁶ Porém eles, nossos pais, agiram com soberba; endureceram sua cerviz, e não deram ouvidos a teus mandamentos, ¹⁷ E recusaram te ouvir, e não se lembraram de tuas maravilhas que havias feito com eles; ao invés disso, endureceram sua cerviz, e em sua rebelião levantaram um líder para voltarem à sua escravidão. Porém tu, que és Deus que perdoas, clemente e misericordioso, tardio para se irar, e grande em bondade, não os desamparaste.

¹⁸ Até quando fizeram para si bezerro de fundição, e disseram: Este é teu Deus que te tirou do Egito; e cometeram grandes blasfêmias; ¹⁹ Tu, contudo, pela tua grande misericórdia não os abandonaste no deserto; a coluna de nuvem nunca se afastou deles de dia, para os guiar pelo caminho, nem a coluna de fogo de noite, para os iluminar no caminho pelo qual haviam de ir.

²⁰ E deste o teu bom Espírito para os ensinar, e não tiraste o teu maná de suas bocas, e lhes deste água em sua sede. ²¹ Assim os sustentaste por quarenta anos no deserto; de nenhuma coisa tiveram falta; suas roupas não se envelheceram, nem seus pés se incharam.

²² Também lhes deste reinos e povos, e os repartistes por cantos; assim tomaram posse da terra de Siom, a terra do rei de Hesbom, e a terra de Ogue, rei de Basã.

²³ E multiplicaste seus filhos como as estrelas do céu, e os trouxeste à terra, da qual tinhas dito a seus pais, que entrariam para tomarem posse dela. ²⁴ Assim os filhos vieram, e tomaram posse daquela terra; e abateste diante deles aos moradores do território, os cananeus, e os entregaste em suas mãos, como também a seus reis, e aos povos do território, para que fizessem deles à sua vontade.

²⁵ E tomaram cidades fortificadas e terra fértil, e tomaram posse de casas cheias de toda fartura, cisternas cavadas, vinhas e oliveais, e muitas árvores frutíferas; e comeram, se fartaram, engordaram, e se deleitaram pela tua grande bondade.

²⁶ Porém eles foram desobedientes, e se rebelaram contra ti; desprezaram tua lei, e mataram teus profetas que lhes alertavam para que convertessem a ti; assim fizeram grandes abominações. ²⁷ Por isso tu os entregaste nas mãos de seus inimigos, os quais os afligiram; e no tempo de sua angústia clamaram a ti, e tu desde os céus os ouviste; e segundo tua grande misericórdia tu lhes davas libertadores, que os salvaram da mão de seus inimigos.

²⁸ Mas assim que tinham repouso, voltavam a fazer o mal diante de ti; e tu os abandonavas nas mãos de seus inimigos, para que os dominassem. E eles se convertiam, e clamavam a ti, e tu os ouvias desde os céus; e segundo tua misericórdia muitas vezes os livraste. ²⁹ E os alertaste, para os fazer voltar à tua lei; porém eles agiram com soberba, e não deram ouvidos teus mandamentos; ao invés disso, pecaram contra teus juízos, os quais quem praticar, por causa deles viverá; e deram as costas, endureceram sua cerviz, e não deram ouvidos.

³⁰ Porém os suportaste por muitos anos, e os alertaste com teu Espírito por meio de teus profetas, mas não deram ouvidos; por isso tu os entregaste nas mãos dos povos das terras. ³¹ Mas por tua grande misericórdia não os destruístes por completo, nem os desamparaste; porque tu és Deus clemente e misericordioso.

³² Agora pois, Deus nosso, Deus grande, poderoso e temível, que guardas o pacto e a bondade, não consideres pouco toda a opressão que alcançou a nós, nossos reis, nossos príncipes, nossos sacerdotes, nossos profetas, nossos pais, e todo o teu povo, desde os dias dos reis da Assíria até o dia de hoje. ³³ Tu, porém, és justo em tudo quanto veio sobre nós; porque agiste fielmente, mas nós agimos perversamente. ³⁴ E nossos reis, nossos príncipes, nossos sacerdotes, e nossos pais, não praticaram tua lei, nem deram ouvidos a teus mandamentos e teus testemunhos, com que os alertavas.

³⁵ Porque eles, mesmo em seu reino, nos muitos bens que lhes deste, e na terra espaçosa e fértil que entregaste a deles, não te serviram, nem se converteram de suas más obras.

³⁶ Eis que hoje somos servos, na terra que havias dado a nossos pais para que comessem seus fruto e o seu bem, eis que nela somos servos. ³⁷ E sua grande renda é para os reis que puseste sobre nós por nossos pecados; e eles à sua vontade dominam sobre nossos corpos e sobre nossos animais, e estamos em grande angústia.

³⁸ A por causa de tudo isso nós fazemos um pacto fiel, e o escrevemos, e nossos príncipes, nossos Levitas, e nossos sacerdotes o selaram.

Capítulo 9

¹ No vigésimo quarto dia do mesmo mês, o povo de Israel se reuniu para um jejum usando roupas de saco e colocando pó sobre as suas cabeças. ² Os descendentes de Israel separaram-se de todos os estrangeiros. Eles se levantaram e confessaram os seus próprios pecados e as iniquidades dos seus antepassados.

³ Eles se levantaram nos seus lugares, e por uma quarta parte do dia, leram o Livro da Lei de Yahweh, seu Deus. Na outra quarta parte do dia, eles ficaram confessando-se e curvando-se perante Yahweh, seu Deus. ⁴ Os levitas Jesua, Bani, Cadmiel, Sebanias, Buni, Serebias, Bani e Quenani ficaram de pé nas escadas e chamaram em voz alta a Yahweh, seu Deus.

⁵ Então, os levitas Jesua, Cadmiel, Bani, Hasabneias, Serebias, Hodias, Sebanias e Petaías disseram: "Levantai-vos e louvai a Yahweh, vosso Deus, para sempre e sempre. Que eles bendigam ao Teu glorioso nome, e que seja exaltado acima de toda benção e louvor. ⁶ Tu és Yahweh. Somente Tu. Tu fizestes o céu, os mais altos céus, com todos os seus exércitos, e a Terra e tudo o que nela há, e os mares e tudo o que neles há. Tu destes vida a todos, e os exércitos do céu Te adoram.

⁷ Tu és Yahweh, o Deus que escolheu Abrão e o tirou de Ur dos caldeus e deu-lhe o nome de Abraão. ⁸ Vistes que o coração dele era fiel diante de Ti e fizestes com ele uma aliança pela qual daria aos seus descendentes a terra dos cananeus, dos heteus, dos amorreus, dos perizeus, dos jebuseus e dos girgaseus. Tu cumpriste a Tua promessa porque És justo.

⁹ Tu viste a aflição de nossos antepassados no Egito e ouvistes o seu clamor junto ao mar Vermelho. ¹⁰ Fizeste sinais e maravilhas contra o Faraó, todos os seus servos e todo o povo da sua terra, porque sabias que os egípcios agiam com arrogância contra eles. Mas Tu fizeste para Ti mesmo um nome, que permanece até hoje.

¹¹ Tu dividiste o mar diante deles, de modo que passaram pelo meio do mar em terra seca; e lançaste os seus perseguidores nas profundezas, como uma pedra em águas profundas.

¹² Tu os guiaste com uma coluna de nuvem durante o dia, e uma coluna de fogo durante a noite, para iluminar o caminho onde deveriam ir. ¹³ No monte Sinai Tu desceste e falaste com eles do céu e deste-lhes decretos justos e leis verdadeiras, bons estatutos e mandamentos.

¹⁴ Tu fizeste conhecido a eles o Teu santo sábado e deste-lhes mandamentos, estatutos e leis através de Moisés, Teu servo. ¹⁵ Tu deste-lhes pão do céu para sua fome e água da rocha para sua sede, e Tu lhes disseste para irem e tomarem posse da terra que juraste lhes dar.

¹⁶ Mas eles e os nossos antepassados agiram desrespeitosamente, e foram teimosos e não escutaram os Teus mandamentos. ¹⁷ Eles se recusaram a escutar e não lembraram das maravilhas que fizeste entre eles, mas tornaram-se teimosos, e na sua rebeldia escolheram um líder para retornar à sua escravidão. Mas Tu és um Deus cheio de perdão, graça e compaixão, demoras a ficar irado e és cheio de amor. Tu não os abandonastes.

¹⁸ Mesmo quando eles fundiram um bezerro de metal e disseram: 'Este é vosso Deus que vos tirou do Egito', e cometeram grandes blasfêmias; ¹⁹ Tu, na Tua compaixão, não os abandonaste no deserto. A coluna de nuvem para guiá-los no caminho não os deixava durante o dia, e nem a coluna de fogo durante a noite para iluminar o caminho em que eles deveriam andar.

²⁰ Tu deste o teu bom Espírito para instruí-los e o Teu maná Tu não negaste à boca deles, e deste água para a sede deles. ²¹ Por quarenta anos Tu proveste para eles no deserto e não lhes faltava nada. As suas roupas não envelheceram e os seus pés não incharam.

²² Tu lhes deste reinos e povos, e distribuiste para eles cada canto da terra. Então, eles tomaram posse da terra de Siom, rei de Hesbom, e a terra do Ogue, rei de Basã.

²³ Tu fizestes os seus filhos tão numerosos quantos as estrelas do céu, e os trouxe para a terra que Tu falaste aos seus antepassados para entrar e possuir. ²⁴ Então, o povo entrou e possuiu a terra e Tu subjugaste diante deles os habitantes da terra, os cananeus. Tu os deste nas suas mãos, com os seus reis e os povos da terra, para que Israel pudesse fazer com eles o que bem quisesse.

²⁵ Eles capturaram as cidades fortes e uma terra produtiva, e capturaram casas cheias de todo tipo de bens, cisternas já cavadas, vinhas e oliveiras e árvores frutíferas em abundância. Então, eles comeram e ficaram satisfeitos, e engordaram, e deleitaram-se em Tua grande bondade.

²⁶ Ainda assim, eles se tornaram desobedientes e se rebelaram contra Ti. Lançaram a Tua Lei para trás das costas. Eles assassinaram Teus profetas que os alertaram para voltar-se a Ti, e cometeram grandes blasfêmias. ²⁷ Então, Tu os entregaste nas mãos dos seus inimigos, que os fizeram sofrer. E no tempo do seu sofrimento, eles clamaram

a Ti, e Tu os ouviste do céu; e, por causa das Tuas grandes misericórdias, Tu enviaste libertadores que os livraram das mãos dos seus inimigos.

²⁸ Mas, depois que eles descansaram, fizeram o mal novamente diante de Ti, e Tu os abandonaste nas mãos dos seus inimigos; então os seus inimigos dominaram sobre eles. No entanto, quando eles retornaram e clamaram a Ti, Tu os ouviste do céu; muitas vezes, por causa da Tua compaixão, Tu os resgataste. ²⁹ Tu os alertaste para que voltassem à Tua Lei. Contudo eles agiram arrogantemente e não escutaram os Teus mandamentos. Eles pecaram contra os Teus decretos que dão vida a qualquer um que obedecê-los. Eles viraram as costas obstinadamente e endureceram seus pescoços e se recusaram a ouvir.

³⁰ Por muitos anos os suportaste e os advertiste pelo Teu Espírito através dos Teus profetas. Mesmo assim eles não escutaram. Então, Tu os entregaste nas mãos dos povos vizinhos. ³¹ Mas, nas Tuas grandes misericórdias, Tu não os destruístes completamente, nem os abandonaste, pois Tu és um Deus gracioso e misericordioso.

³² Agora nosso Deus, o grande, o poderoso e maravilhoso Deus, que mantém a Sua aliança e grande amor, não deixe que pareça pequena para a Ti toda essa dificuldade que veio sobre nós, nossos reis, nossos príncipes, e sobre nossos sacerdotes e nossos profetas e nossos antepassados e todo o povo desde os dias dos reis da Assíria até o dia de hoje. ³³ Tu és justo em tudo que nos tem acontecido, pois Tu tens agido com fidelidade, mas nós temos agido perversamente. ³⁴ Nossos reis, nossos príncipes, nossos sacerdotes, e nossos antepassados não têm guardado a Tua Lei, nem prestado atenção aos Teus mandamentos ou aos decretos da Tua aliança pela qual Tu os advertiste.

³⁵ Mesmo no seu próprio reino, enquanto eles desfrutavam da Tua grande bondade para com eles, na grande e produtiva terra que Tu colocaste diante deles, eles não Te serviram ou deixaram os seus maus caminhos.

³⁶ Agora nós somos escravos na terra que deste aos nossos antepassados para desfrutar seus frutos e suas boas dádivas, e eis que nós somos escravos nela! ³⁷ A rica produção das nossas terras vai para os reis que Tu colocaste sobre nós por causa dos nossos pecados. Eles reinam sobre os nossos corpos e sobre o nossos gados como eles querem. Nós estamos em grande angústia.

³⁸ Por causa de tudo isso, nós firmamos uma aliança por escrito. No documento selado estão os nomes dos nossos príncipes, levitas, e sacerdotes".

Chapter 10

¹ E os que selaram foram: Neemias o governador, filho de Hacalias, e Zedequias, ² Seraías, Azarias, Jeremias, ³ Pasur, Amarias, Malquias,

⁴ Hatus, Sebanias, Maluque, ⁵ Harim, Meremote, Obadias, ⁶ Daniel, Ginetom, Baruque, ⁷ Mesulão, Abias, Miamim, ⁸ Maazias, Bilgai, Semaías: estes eram o sacerdotes.

⁹ E os Levitas: Jesua filho de Azanias, Binui dos filhos de Henadade, Cadmiel; ¹⁰ E seus irmãos Sebanias, Hodias, Quelita, Pelaías, Hanã; ¹¹ Mica, Reobe, Hasabias, ¹² Zacur, Serebias, Sebanias, ¹³ Hodias, Bani, e Beninu. ¹⁴ Os líderes do povo: Parós, Paate-Moabe, Elão, Zatu, Bani,

¹⁵ Bani, Azgade, Bebai, ¹⁶ Adonias, Bigvai, Adim, ¹⁷ Ater, Ezequias, Azur, ¹⁸ Hodias, Hasum, Besai, ¹⁹ Harife, Anatote, Nebai, ²⁰ Magpias, Mesulão, Hezir, ²¹ Mesezabel, Zadoque, Jadua,

²² Pelatias, Hanã, Anaías, ²³ Oseias, Hananias, Hassube, ²⁴ Haoés, Pílea, Sobeque, ²⁵ Reum, Hasabna, Maaseias, ²⁶ Aías, Hanã, Anã, ²⁷ Maluque, Harim, e Baaná.

²⁸ E o resto do povo, os sacerdotes, os levitas, os porteiros, os cantores, os servos do templo, e todos os que se haviam se separado dos povos das terras para a lei de Deus, suas mulheres, seus filhos e suas filhas, e todo o que tinha compreensão e entendimento, ²⁹ Firmemente se juntaram a seus irmãos, os mais nobres dentre eles, e se comprometeram em um juramento sujeito a maldição, que andariam na lei de Deus, que foi dada por meio de Moisés, servo de Deus, e que guardariam e cumpririam todos os mandamentos do SENHOR nosso Senhor, e seus juízos e seus estatutos;

³⁰ E que não dariamos nossas filhas aos povos da região, nem tomaríamos suas filhas para nossos filhos. ³¹ E que, se os povos da região trouxessem para vender mercadorias e comida no dia de sábado, nada tomaríamos deles no sábado, nem em dia santo; e deixaríamos livre o sétimo ano, inclusive toda e qualquer cobrança.

³² Também pusemos preceitos sobre nós, impondo-nos a cada ano dar a terça parte de um siclo, para a obra da casa de nosso Deus; ³³ Para os pães da proposição, para a oferta contínua de alimentos, e para a oferta de queima contínua, dos sábados, das novas luas, e das festas solenes, e para as coisas sagradas, e para os sacrifícios pelo pecado para reconciliar a Israel, e para toda a obra da casa de nosso Deus.

³⁴ Também lançamos as sortes entre os sacerdotes, os levitas, e o povo, acerca da oferta da lenha, que havia de se trazer à casa de nosso Deus, segundo as casas de nossos pais, em tempos determinados, a cada ano, para queimar sobre o altar do SENHOR nosso Deus, como está escrito na lei. ³⁵ E que a cada ano traríamos as primícias de nossa terra, e todos os primeiros frutos de toda árvore, para a casa de SENHOR; ³⁶ E também os primogênitos de nossos filhos e de nossas animais, como está escrito na lei; e que traríamos os primogênitos de nossas vacas e de nossas ovelhas à casa de nosso Deus, aos sacerdotes que ministram na casa de nosso Deus;

³⁷ E que traríamos as primícias de nossas massas, e nossas ofertas alçadas, e do fruto de toda árvore, do suco de uva e do azeite, aos sacerdotes, às câmaras da casa de nosso Deus, e os dízimos de nossa terra aos levitas; e que os levitas receberiam os dízimos em todas as cidades onde trabalhamos. ³⁸ E que um sacerdote, filho de Arão, estaria com os levitas, quando os levitas recebessem os dízimos; e que os levitas trariam o dízimo dos dízimos à casa de nosso Deus, às câmaras da casa do tesouro.

³⁹ Porque para aquelas câmaras os filhos de Israel, e os filhos de Levi, devem trazer a oferta de grão, de suco de uva, e de azeite; e ali estarão os vasos do santuário, como também os sacerdotes que ministram, os porteiros, e os cantores; e assim não abandonaríamos a casa de nosso Deus.

Capítulo 10

¹ Aqueles que puseram seus nomes nos documentos selados foram: Neemias, o governador, filho de Hacalias, Zedequias, ² Seraías, Azarias, Jeremias, ³ Pasur, Amarias, Malquias,

⁴ Hatus, Sebanias, Maluque, ⁵ Harim, Meremote, Obadias, ⁶ Daniel, Ginetom, Baruque, ⁷ Mesulão, Abias, Miamim, ⁸ Maazias, Bilgai, e Semaías. Estes foram os sacerdotes.

⁹ Os levitas foram: Jesua, filho de Azanias, Binui, da família de Henadade, Cadmiel ¹⁰ e seus colegas levitas, Sebanias, Hodias, Quelita, Pelaías, Hanã, ¹¹ Mica, Reobe, Hasabias, ¹² Zacur, Serebias, Sebanias, ¹³ Hodias, Bani e Beninu. ¹⁴ Os líderes do povo foram: Parós, Paate-Moabe, Elão, Zatu, Bani,

¹⁵ Buni, Azgade, Bebai, ¹⁶ Adonias, Bigvai, Adim, ¹⁷ Ater, Ezequias, Azur, ¹⁸ Hodias, Hasum, Bezai, ¹⁹ Harife, Anatote, Nebai, ²⁰ Magpias, Mesulão, Hezir, ²¹ Mesezabel, Zadoque, Jadau,

²² Pelatias, Hanã, Anaías, ²³ Oseias, Hananias, Hassube, ²⁴ Haloês, Pílea, Sobeque, ²⁵ Reum, Hasabna, Maaseias, ²⁶ Aías, Hanã, Anã, ²⁷ Maluque, Harim e Baaná.

²⁸ E o resto do povo, os que eram sacerdotes, levitas, porteiros, cantores, servos do templo, e todos os que tinham se separado do povo das terras vizinhas e se devotado à lei de Deus, inclusive suas esposas, seus filhos e suas filhas, todos os capazes de entender e compreender, ²⁹ eles se juntaram com seus irmãos e seus nobres, e se comprometeram juntos, sob pena de maldição e sob juramento, a andarem na lei de Deus, que foi entregue por Moisés, o servo de Deus, e a observarem e obedecerem todos os mandamentos de Yahweh nosso Senhor, seus decretos e seus estatutos.

³⁰ Nós prometemos que não daríamos nossas filhas aos povos da terra nem tomaríamos suas filhas para os nossos filhos. ³¹ Nós também prometemos que, se o povo da terra trouxesse mercadoria ou qualquer grão para vender no dia de sábado, nós não compraríamos deles no sábado nem em qualquer dia santo. Todo sétimo ano deixaremos que nossos campos descansem e cancelaremos todas as dívidas contraídas por outros judeus.

³² Nós aceitamos os mandamentos de dar a cada ano um terço de um siclo para o serviço da casa do nosso Deus, ³³ de provê-la dos pães consagrados, das ofertas regulares de cereais, dos holocaustos, das ofertas para os sábados, para as festas de lua nova, para as festas fixas e também das ofertas sagradas e das ofertas pelo pecado, a fim de fazer propiciação por Israel, bem como para todo o trabalho da casa do nosso Deus.

³⁴ Os sacerdotes, os levitas e o povo lançaram sortes para a oferta da lenha. As sortes lançadas escolheriam quais das nossas famílias trariam lenha para a casa de nosso Deus nos tempos estabelecidos a cada ano. A lenha seria queimada no altar de Yahweh, nosso Deus, como está escrito na lei. ³⁵ Prometemos trazer à casa de Yahweh os primeiros frutos produzidos do nosso solo e os primeiros frutos de todas as árvores a cada ano. ³⁶ E como está escrito na lei, prometemos trazer à casa de Deus e aos sacerdotes que ali servem os primogênitos dos nossos filhos e dos nossos rebanhos de gado, ovelhas e cabras.

³⁷ Nós traremos as primícias da nossa massa de trigo, de nossas ofertas de cereal e do fruto de toda árvore. E as primícias do vinho novo e do óleo nós traremos aos sacerdotes, aos depósitos da casa do nosso Deus. Nós traremos aos levitas os dízimos do nosso solo, porque os levitas recolhem os dízimos em todas as cidades onde nós trabalhamos. ³⁸ Um sacerdote, descendente de Arão, deverá estar com os levitas quando eles receberem os dízimos. Os levitas devem trazer a décima parte dos dízimos à casa do nosso Deus, aos depósitos da tesouraria.

³⁹ E o povo de Israel e os descendentes de Levi devem trazer as contribuições de cereais, vinho novo e óleo aos armazéns onde estão guardados os utensílios do santuário e onde os sacerdotes estão servindo e os porteiros e os cantores ficam. Nós não vamos negligenciar a casa do nosso Deus.

Chapter 11

¹ E os líderes do povo habitaram em Jerusalém; porém os demais do povo lançaram sortes para trazerem um de dez para habitar na santa cidade de Jerusalém, e as nove partes nas outras cidades. ² E o povo abençoou a todos os homens que voluntariamente se ofereceram para habitarem em Jerusalém.

³ E estes são os chefes da província que habitaram em Jerusalém (porém os israelitas, os sacerdotes e os levitas, os servos do templo, e os filhos dos servos de Salomão, nas cidades de Judá, habitaram cada um em sua possessão, em suas cidades). ⁴ Habitaram, pois, em Jerusalém, alguns dos filhos de Judá, e dos filhos de Benjamim. Dos filhos de Judá: Ataías, filho de Uzias, filho de Zacarias, filho de Amarias, filho de Sefatias, filho de Maalaleel, dos filhos de Perez;

⁵ E Maaseias filho de Baruque, filho de Col-Hozé, filho de Hazaías, filho de Adaías, filho de Joiaribe, filho de Zacarias, filho de Siloni. ⁶ Todos os filhos de Perez que habitaram em Jerusalém foram quatrocentos setenta e oito homens valentes.

⁷ E estes são os filhos de Benjamim: Salu filho de Mesulão, filho de Joede, filho de Pedaías, filho de Colaías, filho de Maaseias, filho de Itiel, filho de Jesaías. ⁸ E após ele, Gabai, Salai, novecentos e vinte e oito. ⁹ E Joel, filho de Zicri, era o supervisor deles; e Judá filho de Senua, o segundo sobre a cidade.

¹⁰ Dos sacerdotes: Jedaías filho de Joiaribe, Jaquim, ¹¹ Seraías filho de Hilquias, filho de Mesulão, filho de Zadoque, filho de Meraiothe, filho de Aitube, governador da casa de Deus, ¹² E seus irmãos, que faziam a obra da casa, oitocentos vinte e dois; e Adaías filho de Jeroão, filho de Pelalias, filho de Anzi, filho de Zacarias, filho de Pasur, filho de Malquias,

¹³ E seus irmãos, chefes de famílias, duzentos e quarenta e dois; e Amassai filho de Azareel, filho de Azai, filho de Mesilemote, filho de Imer, ¹⁴ E seus irmãos, homens valentes, cento e vinte e oito; e o supervisor sobre eles era Zabdiel, filho de Gedolim.

¹⁵ E dos Levitas: Semaías filho de Hassube, filho de Azricão, filho de Hasabias, filho de Buni; ¹⁶ Sabetai e Jozabade, dos chefes dos Levitas, supervisores da obra de fora da casa de Deus;

¹⁷ E Matanias filho de Mica, filho de Zabdi, filho de Asafe, o chefe, o que começava a ação de graças na oração; e Baquebuquias o segundo de entre seus irmãos; e Abda filho de Samua, filho de Galal, filho de Jedutum. ¹⁸ Todos os levitas na santa cidade foram duzentos e oitenta e quatro.

¹⁹ E os porteiros, Acube, Talmom, com seus irmãos, os guardas das portas: cento e setenta e dois. ²⁰ E o demais dos israelitas, dos sacerdotes, dos levitas, estiveram em todas as cidades de Judá, cada um em sua propriedade. ²¹ E os servos do templo habitavam em Ofel; e Zia e Gispá governavam sobre os servos do templo.

²² E o supervisor dos levitas em Jerusalém foi Uzi, filho de Bani, filho de Hasabias, filho de Matanias, filho de Mica; dos filhos de Asafe estavam os cantores diante da obra da casa de Deus. ²³ Porque tinha mandamento do rei acerca deles, e determinação acerca dos cantores para cada dia. ²⁴ E Petaías filho de Mesezabel, dos filhos de Zerá, filho de Judá, estava à mão do rei em todo negócio do povo.

²⁵ E quanto às aldeias em suas terras, alguns dos filhos de Judá habitaram em Quiriate-Arba, nas suas aldeias circunvizinhas, em Dibom e suas aldeias circunvizinhas, e em Jecabzeel e suas aldeias; ²⁶ E em Jesua, Molada, Bete-Pelete; ²⁷ Hazar-Sual, Berseba, e em suas aldeias circunvizinhas;

²⁸ E em Ziclague, e em Meconá, e em suas aldeias circunvizinhas; ²⁹ E em En-Rimom, Zorá Jarmute; ³⁰ Zanoa, Adulão, e em suas aldeias; em Laquis e suas terras; Azeca e suas aldeias circunvizinhas. E habitaram desde Berseba até o vale de Hinom. ³¹ E os filhos de Benjamim desde Geba habitaram em Micmás, Aia, e Betel e suas aldeias circunvizinhas; ³² Em Anatote, Nobe, Ananias; ³³ Hazor, Ramá, Gitaim; ³⁴ Hadide, Zeboim, Nebalate; ³⁵ Lode, e Ono, no vale dos artífices. ³⁶ E alguns dos Levitas, nos repartições de Judá e de Benjamim.

Capítulo 11

¹ Os líderes do povo viviam em Jerusalém, e o restante do povo lançou sorte para trazer uma entre cada dez pessoas para viver em Jerusalém, a cidade santa, e as outras nove restantes permaneceriam em outras cidades. ² E o povo abençoou todos aqueles que se ofereceram de boa vontade para morar em Jerusalém.

³ Estes são os oficiais das províncias que viviam em Jerusalém. Entretanto, nas cidades de Judá, cada qual vivia em sua própria terra, incluindo alguns israelitas, sacerdotes, levitas, servos do templo e descendentes dos servos de Salomão. ⁴ Em Jerusalém viviam alguns dos descendentes de Judá e alguns dos descendentes de Benjamim. O povo de Judá incluía: Ataías, filho de Uzias, filho de Zacarias, filho de Amarias, filho de Sefatias, filho de Maalelel, descendente de Perez.

⁵ E havia Maaseias, filho de Baruque, filho de Col-Hose, filho de Hazaías, filho de Adaías, filho de Joiaribe, filho de Zacarias, filho do silonita. ⁶ Todos os filhos de Perez que viviam em Jerusalém eram quatrocentos e sessenta e oito. Eles eram homens valentes.

⁷ Estes são os descendentes de Benjamim: Salu, filho de Mesulão, filho de Joede, filho de Pedaías, filho de Colaías, filho de Maaseias, filho de Itiel, filho de Jesaías. ⁸ E, após ele, Gabai e Salai, um total de novecentos e vinte e oito homens. ⁹ Joel, filho de Zicri era superintendente sobre eles, e Judá filho de Senua era o segundo no governo da cidade.

¹⁰ E dos sacerdotes: Jedaías, filho de Joiaribe, Jaquim, ¹¹ Seraías, filho de Hilquias, filho de Mesulão, filho de Zadoque, filho de Meraiothe, filho de Aitube, príncipe da casa de Deus, ¹² e seus companheiros que faziam o trabalho da casa, oitocentos e vinte e dois homens. Seguindo vem Adaías, filho de Jeroão, filho de Pelalias, filho de Anzi, filho de Zacarias, filho de Pasur, filho de Malquias.

¹³ Seus irmãos, que eram os cabeças das famílias, duzentos e quarenta e dois homens, e Amassai, filho de Azarel, filho de Aazai, filho de Mesilemote, filho de Imer, ¹⁴ e seus irmãos, homens valentes e corajosos, cento e vinte e oito em número, e o superintendente sobre eles era Zabdiel, filho de Gedolim.

¹⁵ Dentre os levitas: Semaías, filho de Hassube, filho de Azricão, filho de Hasabias, filho de Buni, ¹⁶ e Sabetai e Jozabade, que vinham dos líderes dos levitas e estavam com a responsabilidade do trabalho externo da casa de Deus.

¹⁷ E havia Matanias, filho de Mica, filho de Zabdi, filho de Asafe, que era o diretor que liderava os momentos de ações de graças na oração, e Babebuquias, o segundo entre seus irmãos, e Abda, filho de Samua, filho de Galal, filho de Jedutum. ¹⁸ Todos os levitas na cidade santa eram duzentos e oitenta e quatro.

¹⁹ Os porteiros eram: Acube, Talmon e seus irmãos que guardavam as portas, cento e setenta e dois homens. ²⁰ E os restantes de Israel e dos sacerdotes e levitas estavam em todas as cidades de Judá. Cada um vivia na propriedade da sua herança. ²¹ Os trabalhadores do templo moravam em Ofel, e Ziá e Gispa eram os chefes deles.

²² O superintendente dos levitas que serviam em Jerusalém era Uzi, filho de Bani, filho de Hasabias, filho de Matanias, filho de Mica, dos descendentes de Asafe, que eram cantores no serviço da casa de Deus. ²³ Eles estavam debaixo da autoridade do rei. Todos os dias, eram dadas ordens firmes para os cantores, conforme se requeria. ²⁴ E Petaías, filho de Mesezabel, da descendência de Zerá, filho de Judá, estava ao lado do rei em todas as questões referentes ao povo.

²⁵ E sobre as vilas e seus campos, alguns do povo de Judá viviam em Quiriate-Arba e suas vilas, em Dibom e suas vilas, e em Jecabzeel e suas vilas. ²⁶ Eles também viviam em Jesua, Molada, em Bete-Palette, ²⁷ em Hasar-Sual e em Berseba e suas vilas.

²⁸ Alguns do povo de Judá viviam em Ziclague, Mecona e em suas vilas: ²⁹ En-Rimom, Zorá, Jarmute; ³⁰ Zanoa, Adulão e suas vilas, em Laquis e seus campos e Azeca e suas vilas. E assim eles viviam desde Berseba até o vale de Hinom.

³¹ O povo de Benjamim também vivia em Geba, Micmás, Aia, Betel e suas vilas. ³² Eles também viviam em Anatote, Nobe, Ananias, ³³ Hazor, Ramá, Gitaim, ³⁴ Hadide, Zeboim, Nebalate, ³⁵ Lode e Ono, o vale dos artífices. ³⁶ Alguns dos levitas que viviam em Judá estavam distribuídos também entre o povo de Benjamim.

Chapter 12

¹ Estes são os sacerdotes e Levitas que subiram com Zorobabel filho de Sealtiel, e com Jesua: Seraías, Jeremias, Esdras, ² Amarias, Maluque, Hatus, ³ Secanias, Reum, Meremote,

⁴ Ido, Ginetoi, Abias, ⁵ Miamim, Maadias, Bilga, ⁶ Semaías, e Joiaribe, Jedaías, ⁷ Salu, Amoque, Hilquias, Jedaías. Estes eram os chefes dos sacerdotes e seus irmãos nos dias de Jesua.

⁸ E os levitas foram: Jesua, Binui, Cadmiel, Serebias, Judá, e Matanias: este e seus irmãos eram responsáveis pelas ações de graças. ⁹ E Bacbuquias e Uni, seus irmãos, em frente deles em suas responsabilidades.

¹⁰ E Jesua gerou a Joiaquim, e Joiaquim gerou a Eliasibe e Eliasibe gerou a Joiada, ¹¹ E Joiada gerou a Jônatas, e Jônatas gerou a Jadua.

¹² E nos dias de Joiaquim os sacerdotes chefes das famílias foram: de Seraías, Meraías; de Jeremias, Hananias; ¹³ De Esdras, Mesulão; de Amarias, Joanã; ¹⁴ De Maluqui, Jônatas; de Sebanias, José;

¹⁵ De Harim, Adna; de Meraiote, Helcai; ¹⁶ De Ido, Zacarias; de Ginetom, Mesulão; ¹⁷ De Abias, Zicri; de Miniamim, e de Moadias, Piltai; ¹⁸ De Bilga, Samua; de Semaías, Jônatas; ¹⁹ De Joiaribe, Matenai; de Jedaías, Uzi; ²⁰ De Salai, Calai; de Amoque, Éber; ²¹ De Hilquias, Hasabias; de Jedaías, Natanael.

²² Os Levitas nos dias de Eliasibe, de Joiada, e de Joanã e Jadua, foram escritos por chefes de famílias; como também os sacerdotes, até o reinado de Dario o persa. ²³ Os filhos de Levi, chefes de famílias, foram escritos no livro das crônicas até os dias de Joanã, filho de Eliasibe.

²⁴ E os chefes dos Levitas foram: Hasabias, Serebias, e Jesua filho de Cadmiel, e seus irmãos em frente deles, para louvarem e darem graças, conforme o mandamento de Davi, homem de Deus, cada um com sua responsabilidade. ²⁵ Matanias, e Bacbuquias, Obadias, Mesulão, Talmom, Acube, eram porteiros que faziam guarda às entradas das portas. ²⁶ Estes foram nos dias de Joiaquim, filho de Jesua, filho de Jozadaque, como também nos dias do governador Neemias, e do sacerdote Esdras, o escriba.

²⁷ E na dedicação dos muros de Jerusalém buscaram aos Levitas de todos os lugares, para os trazerem a Jerusalém, a fim de fazerem a dedicação com alegrias, com ações de graças, e com cânticos, com címbalos, liras e harpas. ²⁸ E assim ajuntaram os filhos dos cantores, tanto da planície ao redor de Jerusalém como das aldeias de Netofati;

²⁹ Como também da casa de Gilgal, e dos campos de Geba, e de Azmavete; porque os cantores haviam edificado para si aldeias ao redor de Jerusalém. ³⁰ E os sacerdotes e os levitas se purificaram, e depois purificaram ao povo, às portas, e ao muro.

³¹ Então eu fiz subir aos príncipes de Judá sobre o muro, e ordenei dois coros grandes que foram em procissão: um à direita sobre o muro em direção à porta do Esterco.

³² E após eles ia Hosaias, e a metade dos príncipes de Judá, ³³ E Azarias, Esdras, Mesulão, ³⁴ Judá, Benjamim, Semaías, e Jeremias; ³⁵ E dos filhos dos sacerdotes com trombetas, Zacarias filho de Jônatas, filho de Semaías, filho de Matanias, filho de Micaías, filho de Zacur, filho de Asafe;

³⁶ E seus irmãos Semaías, e Azareel, Milalai, Gilalai, Maai, Natanael, Judá e Hanani, com os instrumentos musicais de Davi, homem de Deus; e o escriba Esdras ia diante deles. ³⁷ Indo assim para a porta da Fonte, e em frente deles, subiram pelas escadarias da cidade de Davi, pela subida do muro, desde acima da casa de Davi até a porta das Águas ao oriente.

³⁸ E o segundo coro ia do lado oposto, e eu atrás dele; e a metade do povo ia sobre o muro, desde a torre dos Fornos até a muralha larga; ³⁹ E desde a porta de Efraim até a porta Velha, e à porta do Peixe, e a torre de Hananeel, e a torre dos Cem, até a porta das Ovelhas; e pararam na porta da Prisão.

⁴⁰ Então ambos os coros pararam na casa de Deus; como também eu, e a metade dos oficiais comigo; ⁴¹ E os sacerdotes, Eliaquim, Maaseias, Miniamim, Micaías, Elioenai, Zacarias, e Hananias, com trombetas; ⁴² Como também Maaseias, Semaías, Eleazar, e Uzi, Joanã, Malquias, Elão, e Ezer. E os cantores cantavam alto, juntamente com o supervisor Jezraías.

⁴³ E sacrificaram naquele dia grandes sacrifícios, e alegraram-se; porque Deus os tinha alegrado muito; alegraram-se também a mulheres e as crianças; e o júbilo de Jerusalém foi ouvido até de longe.

⁴⁴ Também naquele dia foram postos homens sobre as câmaras para os tesouros, as ofertas alçadas, as primícias, e os dízimos, para juntarem nelas, dos campos das cidades, as porções da lei para os sacerdotes e os levitas; porque Judá estava alegre por causa dos sacerdotes e dos levitas que estavam servindo ali. ⁴⁵ E faziam a guarda de seu Deus, e a guarda da purificação, como também os cantores e os porteiros, conforme o mandamento de Davi e de seu filho Salomão.

⁴⁶ Porque nos dias de Davi e de Asafe, desde a antiguidade, havia chefes dos cantores, e cânticos de louvor e de ações de graças a Deus. ⁴⁷ E todo Israel nos dias de Zorobabel, e nos dias de Neemias, dava as porções dos cantores e dos porteiros, cada uma em seu dia; e consagravam porções aos levitas, e os levitas as consagravam aos filhos de Arão.

Capítulo 12

¹ Estes são os sacerdotes e os levitas que voltaram com Zorobabel, filho de Sealtiel, e com Jesua: Seraías, Jeremias, Esdras, ² Amarias, Maluque, Hatus, ³ Secanias, Reum e Meremote.

⁴ Estavam também Ido, Ginetom, Abias, ⁵ Miamim, Maadias, Bilga, ⁶ Semaías, Joiaribe e Jedaías. ⁷ Salu, Amoque, Hilquias e Jedaías. Esses eram os líderes dos sacerdotes e os seus companheiros, nos dias de Jesua.

⁸ Os levitas eram Jesua, Binui, Cadmiel, Serebias, Judá e Matanias, que estavam encarregados dos cânticos de ações de graças, junto com os seus companheiros. ⁹ Baquebuquias e Uni, seus companheiros, ficaram à frente deles durante o culto.

¹⁰ Jesua era o pai de Joiaquim, Joiaquim era o pai de Eliasibe, Eliasibe era o pai de Joiada, ¹¹ Joiada era o pai de Jonatã, e Jonatã era o pai de Jadua.

¹² Nos dias de Joiaquim, estes eram os sacerdotes, os chefes de famílias: Meraías era o líder da família de Seraías, Hananias era o líder da família de Jeremias, ¹³ Mesulão era o líder da família de Esdras, Jeonã era o líder da família de Amarias, ¹⁴ Jonatã era o líder da família de Maluqui e José era o líder da família de Sebanias.

¹⁵ Adna era o líder da família de Harim, Helcai era o líder da família de Meraiote, ¹⁶ Zacarias era o líder da família de Ido, Mesulão era o líder da família de Ginetom, e ¹⁷ Zicri era o líder da família de Abias. Havia também o líder da família de Miniamim. ¹⁸ Piltai era o líder da família de Maadias. ¹⁹ Samua era o líder da família de Bilga, Jeonã era o líder da família de Semaías, ²⁰ Matenai era o líder da família de Joiaribe, Uzi era o líder da família de Jedaías, ²¹ Calai era o líder da família de Salai, Eber era o líder da família de Amoque, ²² Hasabias era o líder da família de Hilquias, e Netanel era o líder da família de Jedaías.

²³ Nos dias de Eliasibe, os levitas Eliasibe, Joiada, Joanã e Jadua foram registrados como chefes de famílias, e os sacerdotes foram registrados durante o reinado de Dario, o persa. ²⁴ Os descendentes de Levi e os chefes das suas famílias foram registrados no livro das crônicas, até os dias de Joanã, filho de Eliasibe.

²⁵ Os líderes dos levitas eram Hasabias, Serebias e Jesua, filho de Cadmiel, com seus companheiros que ficaram à frente deles para louvarem e darem graças, respondendo seção por seção, em resposta à ordem de Davi, o homem de Deus. ²⁶ Matanias, Baquebuquias, Obadias, Mesulão, Talmom e Acube eram os porteiros que guardavam os armazéns dos portões. ²⁷ Eles serviram nos dias de Joiaquim, filho de Jesua, filho de Jozadaque, e nos dias de Neemias, o governador, e de Esdras, o sacerdote e escriba.

²⁸ Na dedicação do muro de Jerusalém, o povo procurou levitas de todos os lugares, para trazê-los à Jerusalém para celebrar a dedicação com alegria, com ações de graças e cantando com címbalos, harpas e com liras. ²⁹ Os cantores se ajuntaram vindo dos arredores de Jerusalém e das vilas dos netofatitas.

³⁰ Eles também vieram de Bete-Gilgal e dos campos de Geba e Azmavete, pois os cantores tinham construído para si mesmos vilas ao redor de Jerusalém. ³¹ Os sacerdotes e os levitas se purificaram e, então, purificaram o povo, os portões e o muro.

³² Então, fiz os líderes de Judá subirem até o topo do muro e formei dois grandes coros, que davam graças. Um deles foi para a direita do muro em direção à porta do Esterco.

³³ Hosaiás e metade dos líderes de Judá os seguiram, ³⁴ e depois deles foram Azarias, Esdras, Mesulão, ³⁵ Judá, Benjamim, Semaías, Jeremias ³⁶ e alguns dos filhos dos sacerdotes com trombetas, e Zacarias, filho de Jônatas, filho de Semaías, filho de Matanias, filho de Micaías, filho de Zacur, filho de Asafe.

³⁷ Estavam também os parentes de Zacarias, Semaías, Azarel, Milalai, Gilalai, Maai, Netanel, Judá, Hanani, com os instrumentos de música de Davi, o homem de Deus. Esdras, o escriba, estava na frente deles. ³⁸ Na Porta da Fonte, eles subiram as escadas da cidade de Davi, pelas escadas que levavam ao muro acima do palácio de Davi, até a Porta das Águas, ao leste.

³⁹ O outro coro, daqueles que davam graças, foi na outra direção. Eu segui por cima do muro, com metade do povo, pela torre dos Fornos, até a muralha Larga, ⁴⁰ e pela Porta de Efraim, e pela porta Velha, e pela Porta do Peixe, e pela torre de Hananel, e pela torre dos Cem, até a Porta das Ovelhas; e eles pararam na Porta da Guarda.

⁴¹ Assim, ambos os coros daqueles que davam graças posicionaram-se no seu lugar na casa de Deus, e eu também posicionei-me no meu lugar, com metade dos ofícios comigo. ⁴² E os sacerdotes posicionaram-se no seu lugar: Eliaquim, Maaseias, Miniamim, Micaías, Elioenai, Zacarias e Hananias, com as trombetas, ⁴³ Maaseias, Semaías, Eleazar, Uzi, Jeonã, Malquias, Elão e Ézer. Os cantores cantavam sob a regência de Jezraías.

⁴⁴ E eles ofereceram grandes sacrifícios naquele dia e se alegraram, pois Deus lhes fez alegrar com grande alegria. As mulheres e as crianças também se alegraram. Então, a alegria de Jerusalém podia ser ouvida de longe.

⁴⁴ Naquele dia, homens foram designados para cuidar dos depósitos para as contribuições, os primeiros frutos e os dízimos dos campos das cidades, para colocar neles as porções exigidas por lei para os sacerdotes e para os levitas. Pois Judá estava alegre por causa dos sacerdotes e dos levitas que estavam diante deles. ⁴⁵ Eles realizaram o serviço do seu Deus e o serviço da purificação, e assim também fizeram os cantores e os porteiros, conforme o mandamento de Davi e de Salomão, seu filho.

⁴⁶ Há muito tempo, nos dias de Davi e Asafe, havia os regentes dos cantores, e havia canções de louvor e ações de graças para Deus. ⁴⁷ Nos dias de Zorobabel e nos dias de Neemias, todo o Israel dava as porções diárias para os cantores e para os porteiros. Eles separavam a porção que era para os levitas, e os levitas separavam a porção que era para os descendentes de Arão.

⁴⁴A expressão ... de Miniamim está incompleta, porque não há o nome do líder dessa família no texto hebraico

Chapter 13

¹ Naquele dia se leu no livro de Moisés perante os ouvidos do povo, e foi achado nele escrito que os amonitas e os moabitas eternamente não podiam entrar na congregação de Deus; ² Porque não saíram ao encontro dos filhos de Israel com pão e água; em vez disso, contrataram a Balaão contra eles, para os amaldiçoar; ainda que nosso Deus tornou a maldição em bênção. ³ Sucedeu, pois, que, quando eles ouviram esta lei, separaram de Israel toda mistura.

⁴ E antes disto, Eliasibe, o sacerdote, sendo superintendente da câmara da casa de nosso Deus, tinha se aparentado com Tobias, ⁵ E tinha lhe preparado uma câmara grande, na qual antes se guardavam as ofertas de alimentos, o incenso, os vasos, os dízimos de grão, de vinho e de azeite, que estava ordenado dar aos levitas, aos cantores, e aos porteiros; como também a oferta alçada para os sacerdotes.

⁶ Porém enquanto tudo isto acontecia, eu não estava em Jerusalém; porque no ano trinta e dois de Artaxerxes rei da Babilônia, eu vim ao rei; mas ao fim de alguns dias obtive permissão para me ausentar do rei. ⁷ E vim a Jerusalém, e entendi o mal que Eliasibe tinha feito por Tobias, preparando-lhe uma câmara nos pátios da casa de Deus.

⁸ E isso me desagradou muito; por isso lancei todas as coisas da casa de Tobias para fora da câmara; ⁹ E mandei purificar as câmaras, e trouxe de volta os utensílios da casa de Deus, com as ofertas de alimento, e o incenso.

¹⁰ Também entendi que as porções dos Levitas não estavam sendo dadas a eles; e que os levitas e cantores que faziam o serviço haviam fugido cada um para seu campo. ¹¹ Então repreendi aos oficiais, e disse: Por que a casa de Deus está abandonada? Porém eu os juntei, e os restaurei em seu posto.

¹² Então todo Judá trouxe o dízimo do grão, do suco de uva e do azeite, aos depósitos. ¹³ E pus por tesoureiros sobre os depósitos ao sacerdote Selemias e ao escriba Zadoque, e dos Levitas, a Pedaías; e próximo a eles Hanã filho de Zacur, filho de Matanias; pois eram considerados fiéis, e assim foram encarregados de distribuírem a seus irmãos. ¹⁴ Por isto, meu Deus, lembra-te de mim, ó Deus, e não risques minhas bondades que eu fiz na casa de meu Deus, e em seus serviços.

¹⁵ Naqueles dias vi em Judá alguns que pisavam em lagares no sábado, e que traziam feixes, e carregavam asnos, como também vinho, uvas, figos, e todo tipo de carga, que traziam a Jerusalém no dia de sábado; e os adverti quanto ao dia em que vendiam alimentos.

¹⁶ Também tírios estavam nela que traziam peixe e toda mercadoria, e vendiam no sábado aos filhos de Judá, e em Jerusalém. ¹⁷ Assim repreendi aos nobres de Judá, e disse-lhes: Que mal é este que fazeis, profanando o dia de sábado? ¹⁸ Por acaso não fizeram assim vossos pais, e nosso Deus trouxe todo este mal sobre nós e sobre esta cidade? Porém vós acrescentais ainda mais ira sobre Israel profanando o sábado.

¹⁹ Sucedeu pois, que quando ia escurecendo às portas de Jerusalém antes do sábado, disse que eu mandei que se fechassem as portas, e mandei que não as abrissem até depois do sábado; e pus às portas alguns de meus servos, para que carga nenhuma entrasse no dia de sábado. ²⁰ Assim os comerciantes e vendedores de toda mercadoria passaram a noite fora de Jerusalém uma ou duas vezes.

²¹ Por isso eu lhes adverti, dizendo: Por que vos passais a noite diante do muro? Se o fizerdes outra vez, agirei com violência contra vós. Desde então não vieram no sábado. ²² Também disse aos levitas que se purificassem, e viessem a guardar as portas, para santificar o dia de sábado. Nisto também, meu Deus, lembra-te de mim, e perdoa-me segundo a grandeza de tua bondade.

²³ Vi também naqueles dias judeus que tinham se casado com mulheres de asdoditas, amonitas, e moabitas, ²⁴ E seus filhos a metade falavam asdodita, e não sabiam falar judaico, mas sim a língua de outros povos.

²⁵ Por isso eu os repreendi, e os amaldiçoei, e espanquei alguns deles, e arranquei-lhes os cabelos, e os fiz jurar por Deus, dizendo: Não dareis vossas filhas a seus filhos, e não tomareis de suas filhas, nem para vossos filhos, nem para vós. ²⁶ Por acaso não pecou nisto Salomão, rei de Israel? Ainda que entre muitas nações não houve rei semelhante a ele, que era amado pelo seu Deus, e Deus o tinha posto por rei sobre todo Israel, contudo as mulheres estrangeiras o fizeram pecar. ²⁷ E aceitaríamos ouvir de vós, para fazerdes todo este mal tão grande de transgredir contra nosso Deus, casando-se com mulheres estrangeiras?

²⁸ E um dos filhos de Joiada, filho de Eliasibe o sumo sacerdote era genro de Sambalate o horonita; por isso eu o afugentei de mim. ²⁹ Lembra-te deles, meu Deus, pois contaminam o sacerdócio, como também o pacto do sacerdócio e dos levitas.

³⁰ Assim eu os limpei de todo estrangeiro, e ordenei as responsabilidades dos sacerdotes e dos levitas, cada um em sua obra; ³¹ Como também para as ofertas de lenha em tempos determinados, e para as primícias. Lembra-te de mim, meu Deus, para o bem.

Capítulo 13

¹ Naquele dia, eles leram o livro de Moisés diante do povo. Foi encontrado nos escritos que nenhum dos amonitas ou moabitas deveria juntar-se ao povo de Deus, para sempre. ² Isso ocorreu porque eles não vieram até o povo de Israel com pão e com água, mas contrataram Balaão para amaldiçoar Israel. Contudo, nosso Deus transformou a maldição em bênção. ³ Assim que eles ouviram a Lei, separaram de Israel cada pessoa estrangeira.

⁴ Antes disso, o sacerdote Eliasibe tinha sido encarregado dos depósitos da casa do nosso Deus. Ele era parente de Tobias. ⁵ Eliasibe preparou para Tobias uma sala grande onde, anteriormente, eles guardavam as ofertas de cereais, o incenso, os utensílios, os dízimos dos cereais, vinho novo e o óleo, que foram designados para os levitas, os cantores, os porteiros, e as contribuições para os sacerdotes.

⁶ Mas, durante todo esse tempo, eu não estava em Jerusalém. No trigésimo segundo ano do reinado de Artaxerxes, rei da Babilônia, fui ao rei. Depois de algum tempo, pedi ao rei permissão para partir, ⁷ e, então, retornei para Jerusalém. Eu percebi o mal que Eliasibe havia feito, dando a Tobias uma sala no pátio da casa de Deus.

⁸ Eu estava muito irado e lancei todos os artigos domésticos da casa de Tobias para fora da sala. ⁹ Ordenei que purificassem as salas e recoloquei nelas os utensílios da casa de Deus, as ofertas de cereais e o incenso.

¹⁰ Fiquei sabendo que as porções dos levitas não lhes estavam sendo dadas, e que retornaram cada um para o seu campo, os levitas e os cantores que faziam a obra. ¹¹ Então, confrontei os oficiais e disse: "Por que a casa de Deus é negligenciada?". Juntei-os e os coloquei nos seus postos.

¹² Então, todo o Judá trouxe o dízimo dos cereais, o vinho novo e o azeite para os depósitos. ¹³ Designei como tesoureiros dos depósitos Selemias, o sacerdote, e Zadoque, o escriba; e dos levitas, Pedaías. Junto a eles estavam Hanã, filho de Zacur, filho de Matanias, pois eram considerados confiáveis. Seus deveres eram distribuir os suprimentos a seus colegas. ¹⁴ Lembra-te, meu Deus, a respeito disso e não esqueças as boas obras que fiz para a casa de Deus e seus cultos.

¹⁵ Naqueles dias, vi em Judá o povo pisando lagar no sábado, trazendo montões de cereais que eram carregados sobre os jumentos como também vinho, uvas, figos e todo tipo de carga pesada que traziam à Jerusalém no dia de sábado. Eu protestei por estarem vendendo alimento naquele dia.

¹⁶ Homens de Tiro que moravam em Jerusalém trouxeram peixes e todo o tipo de mercadorias e as vendiam no sábado para as pessoas de Judá e na cidade! ¹⁷ Então, confrontei os líderes de Judá: "Que mal é este que estais fazendo, profanando o dia de sábado? ¹⁸ Acaso vossos pais também não fizeram isso? E nosso Deus não trouxe todo este mal sobre nós e sobre esta cidade? Agora, estais trazendo ira sobre Israel, profanando o sábado".

¹⁹ Quando escureceu sobre os portões de Jerusalém, antes do sábado, ordenei que as portas fossem fechadas e que não fossem abertas até depois do sábado. Posicionei alguns dos meus servos nos portões, para que nenhuma carga pudesse entrar no dia de sábado. ²⁰ Os mercadores e vendedores de todos os tipos de mercadorias acamparam fora de Jerusalém uma ou duas vezes.

²¹ Mas eu lhes avisei: "Por que vós acampastes fora do muro? Se o fizerdes novamente, eu lançarei mão sobre vós!". Daquele tempo em diante, não tornaram a vir no sábado. ²² Então, ordenei aos levitas que se purificassem e viessem guardar as portas, para santificar o dia de sábado. Também nisso, Deus meu, lembra-te de mim; e tem misericórdia de mim, por causa da Aliança de lealdade que tens mostrado a mim.

²³ Naqueles dias, também vi Judeus que haviam se casado com mulheres de Asdode, Amom e Moabe. ²⁴ Metade dos filhos deles falavam a língua de Asdode. Nenhum deles podia falar a língua de Judá, mas somente a língua de um dos outros povos.

²⁵ Eu os confrontei e os amaldiçoei, bati em alguns deles e arranquei-lhes os cabelos. Eu os fiz jurar por Deus, dizendo: "Não deis vossas filhas aos filhos deles, nem tomareis as filhas deles para os vossos filhos. ²⁶ Salomão, rei de Israel, não pecou por causa dessas mulheres? Entre muitas nações não havia rei como ele, e ele foi amado pelo seu Deus, e Deus o fez rei sobre todo o Israel. No entanto, suas esposas estrangeiras fizeram com que ele pecasse.

²⁷ Deveríamos, então, escutar-vos, fazer todo esse mal e agir de maneira traiçoeira contra nosso Deus, casando-nos com mulheres estrangeiras?".

²⁸ Um dos filhos de Joiada, filho de Eliasibe, o sumo sacerdote, era genro de Sambalate, o horonita. Por isso fiz com que ele fugisse da minha presença. ²⁹ Lembra-te deles, meu Deus, porque contaminaram o sacerdócio, a aliança do sacerdócio e os levitas.

³⁰ Assim, eu os purifiquei de todas as coisas estrangeiras e estabeleci deveres para os sacerdotes e os levitas, cada um na sua própria tarefa. ³¹ Providenciei também deveres para a oferta de madeiras nos tempos designados e para as primícias. Lembra-te de mim, meu Deus, para meu o bem.

Esther

Chapter 1

¹ E aconteceu nos dias de Assuero (o Assuero que reinou desde a Índia até Cuxe sobre cento e vinte e sete províncias), ² Que naqueles dias, quando o rei Assuero se sentou sobre o trono de seu reino, na fortaleza de Susã,

³ No terceiro ano de seu reinado, ele fez um banquete a todos seus príncipes e a seus servos, tendo diante dele o exército de Pérsia e da Média, os maiores e os governadores das províncias, ⁴ Para mostrar as riquezas da glória de seu reino, e o esplendor de sua majestosa grandeza, por muitos dias: cento e oitenta dias.

⁵ E acabados aqueles dias, o rei fez um banquete a todo o povo que se achava na fortaleza de Susã, desde o maior até o menor, durante sete dias, no pátio do jardim do palácio real. ⁶ As cortinas eram de linho branco e azul celeste, amarradas com cordões de linho fino e púrpura, argolas de prata e colunas de mármore; os leitos eram de ouro e de prata, sobre um piso de pórfiro, mármore, madrepérola e pedras preciosas.

⁷ E dava-se de beber em taças de ouro, e as taças eram diferentes umas das outras; e havia muito vinho real, conforme a generosidade do rei. ⁸ E de acordo com a lei, a bebida era sem restrições; porque assim o rei tinha mandado a todos os oficiais de sua casa; que fizessem conforme a vontade de cada um.

⁹ Também a rainha Vasti fez banquete para as mulheres, na casa real do rei Assuero. ¹⁰ No sétimo dia, quando o coração do rei estava alegre do vinho, mandou a Meumã, Bizta, Harbona, Bigtá, Abagta, Zetar, e Carcas, sete eunucos que serviam diante do rei Assuero, ¹¹ Que trouxessem à rainha Vasti com a coroa real diante do rei, para mostrar aos povos e aos príncipes sua beleza; pois ela tinha linda aparência.

¹² Porém a rainha Vasti recusou vir à ordem do rei por meio dos eunucos; por isso o rei se enfureceu muito, e sua ira se acendeu nele.

¹³ Então o rei perguntou aos sábios que entendiam dos tempos (porque assim era o costume do rei para com todos os que sabiam a lei e o direito; ¹⁴ E os mais próximos dele eram Carsena, Setar, Adamata, Társis, Meres, Marsena, e Memucã, sete príncipes da Pérsia e da Média, que viam o rosto do rei, e se sentavam nas posições principais do reino) ¹⁵ O que se devia fazer segundo a lei com a rainha Vasti, por não ter cumprido a ordem do rei Assuero por meio dos eunucos.

¹⁶ Então Memucã disse na presença do rei e dos príncipes: A rainha Vasti pecou não somente contra o rei, mas também contra todos os príncipes, e contra todos os povos que há em todas as províncias do rei Assuero. ¹⁷ Pois o que a rainha fez será notícia a todas as mulheres, de modo que desprezarão seus maridos em seus olhos, quando lhes for dito: O rei Assuero mandou trazer diante de si à rainha Vasti, porém ela não veio. ¹⁸ Então neste dia as princesas da Pérsia e da Média dirão o mesmo a todos os príncipes do rei, quando ouvirem o que a rainha fez; e assim haverá muito desprezo e indignação.

¹⁹ Se for do agrado do rei, seja feito de sua parte um mandamento real, e escreva-se nas leis da Pérsia e da Média, e que não se possa revogar: que Vasti nunca mais venha diante do rei Assuero; e o reino dela seja dado a outra que seja melhor que ela. ²⁰ E quando o mandamento que o rei ordenar for ouvido em todo o seu reino (ainda que seja grande), todas as mulheres darão honra a seus maridos, desde o maior até o menor.

²¹ E esta palavra foi do agrado dos olhos do rei e dos príncipes, e o rei fez conforme o que Memucã havia dito; ²² Então enviou cartas a todas as províncias do rei, a cada província segundo sua escrita, e a cada povo segundo sua língua, que todo homem fosse senhor em sua casa, e falasse isto conforme a língua de cada povo.

Capítulo 1

¹ Isto aconteceu nos dias de Xerxes (este é o Assuero que reinou da Índia até a Etiópia, sobre mais de cento e vinte e sete províncias). ² Naqueles dias, o rei Xerxes reinava em seu trono real na cidadela de Susã.

³ No terceiro ano de seu reinado, ele deu um banquete para todos os seus oficiais e seus servos. O exército da Pérsia e da Média, os nobres e os governadores das províncias estavam em sua presença. ⁴ Ele mostrou a riqueza do esplendor de seu reino e a honra gloriosa de sua majestade, por muitos dias, por cento e oitenta dias.

⁵ Quando se completaram esses dias, o rei deu um banquete com duração de sete dias. O banquete foi para todo o povo na fortaleza de Susã, do maior ao menor. Foi feito nos pátios do jardim do palácio do rei. ⁶ O pátio do jardim foi decorado com cortinas de algodão branco e violeta, com cordões de linho fino e púrpura, argolas de prata pendentes nos pilares de mármore. Havia assentos de ouro e prata em um pavimento mosaico de granito, mármore, madrepérola e pedras preciosas.

⁷ Bebidas eram servidas em taças de ouro e cada taça era única; havia muito vinho real por causa da generosidade do rei. ⁸ E bebiam conforme foi decretado: "Não deverá haver limite". O rei deu ordens a todos os mordomos do palácio que servissem o que cada convidado desejasse.

⁹ A rainha Vasti também deu um banquete para as mulheres no palácio real do rei Xerxes. ¹⁰ No sétimo dia, quando o coração do rei se sentia feliz por causa do vinho, ordenou que Meumã, Bitza, Harbona, Bigtã, Abagta, Zetar e Carcas, os sete oficiais que serviam ao rei, ¹¹ que trouxessem a rainha Vasti diante dele com sua coroa real. Ele queria mostrar, ao povo e aos oficiais, sua beleza, pois ela era muito bonita.

¹² Porém, a rainha Vasti recusou-se a atender a palavra do rei, trazida a ela por seus oficiais. O rei ficou muito irado; sua raiva ardia dentro dele.

¹³ Então, o rei consultou os homens que eram conhecidos por serem sábios, que entendiam os tempos (este era o procedimento do rei com todos aqueles que entendiam das leis e dos costumes dos persas). ¹⁴ E os mais próximos a ele eram Carsena, Setar, Admata, Társis, Meres, Marsena e Memucã, os sete príncipes da Pérsia e Média. Eles tinham acesso ao rei, e ocupavam os cargos mais importante do reino. ¹⁵ "De acordo com a lei, o que deve ser feito à rainha Vasti por não obedecer a ordem do rei Xerxes, dada a ela pelos oficiais?"

¹⁶ Memucã disse na presença do rei e dos oficiais: "A rainha não errou somente contra o rei, mas também contra todos os oficiais e todo o povo nas províncias do rei Xerxes. ¹⁷ Pois, o que a rainha fez chegará ao conhecimento de todas as mulheres. Isso fará com que elas tratem os seus maridos com desprezo. Elas dirão: 'o rei Xerxes ordenou que a rainha Vasti fosse trazida à sua presença, mas ela se recusou'. ¹⁸ Antes do fim deste dia, as mulheres nobres da Pérsia e Média que ouvirem o que a rainha fez dirão o mesmo a todos os oficiais do rei. Haverá muito desprezo e ira.

¹⁹ Se for do agrado do rei, faça um decreto real, que seja escrito conforme as leis dos medos e persas, que não pode ser revogada, que Vasti não mais venha à presença do rei. Que o rei dê sua posição à outra que seja melhor que ela. ²⁰ Quando o decreto do rei for proclamado através de todo o seu grande reino, todas as esposas honrarão seus maridos, dos mais ricos aos mais pobres".

²¹ O rei e seus nobres agradaram-se deste conselho e o rei fez o que Memucã propôs. ²² Ele enviou cartas a todas as províncias em suas próprias línguas. Ordenou que todo homem deveria ser senhor de sua própria família. Este decreto foi dado na língua de cada povo no império.

Chapter 2

¹ Passadas estas coisas, e tendo já sido apaziguado o furor do rei Assuero, ele se lembrou de Vasti, e do que ela havia feito, e do que havia sido sentenciado contra ela. ² Então os servos do rei, que lhe serviam, disseram:

Busquem-se ao rei moças virgens de boa aparência;

³ E o rei ponha comissários em todas as províncias de seu reino, para que juntem todas as moças virgens de boa aparência na fortaleza de Susã, na casa das mulheres, ao cuidado de Hegai, eunuco do rei, vigilante das mulheres; e sejam lhes dado seus enfeites; ⁴ E a moça que agradar aos olhos do rei, reine em lugar de Vasti. E isto foi do agrado dos olhos do rei, e ele assim fez.

⁵ Havia um homem judeu na fortaleza de Susã, cujo nome era Mardoqueu, filho de Jair, filho de Simei, filho de Quis, um homem da linhagem de Benjamim; ⁶ O qual tinha sido levado de Jerusalém com os cativos que foram levados com Jeconias rei de Judá, a quem Nabucodonosor, rei da Babilônia, havia levado.

⁷ E ele tinha criado a Hadassa, que é Ester, filha de seu tio, porque não tinha pai nem mãe; e ela tinha bela forma, e era linda de aparência; e como seu pai e sua mãe tinham morrido, Mardoqueu a havia tomado como sua filha.

⁸ Sucedeu pois, que quando se divulgou o mandamento do rei e seu lei, e sendo reunidas muitas moças na fortaleza de Susã, ao cuidado de Hegai, também levaram Ester para casa do rei, ao cuidado de Hegai, vigilante das mulheres. ⁹ E a moça foi do agrado de seus olhos, e alcançou favor diante dele; por isso ele se apressou em lhe dar seus enfeites e suas porções de alimento, dando-lhe também sete moças escolhidas da casa do rei; e ele a passou com suas moças ao melhor lugar da casa das mulheres.

¹⁰ Ester, porém, não declarou seu povo nem sua parentela; porque Mardoqueu tinha lhe mandado que não declarasse. ¹¹ E todo dia Mardoqueu passeava diante do pátio da casa das mulheres, para saber como Ester estava, e que estava acontecendo com ela.

¹² E quando chegava a vez de cada uma das moças para vir ao rei Assuero, ao fim de haver estado doze meses, conforme à lei acerca das mulheres (porque assim se cumpriam os dias de seus enfeites, isto é, seis meses com óleo de mirra, e seis meses com especiarias, e outros enfeites de mulheres), ¹³ Então assim a moça vinha ao rei; tudo quanto ela pedia se lhe dava, para vir com isso da casa das mulheres até a casa do rei.

¹⁴ Ela vinha à tarde, e pela manhã voltava à segunda casa das mulheres, ao cuidado de Saasgaz eunuco do rei, vigilante das concubinas; ela não voltava mais ao rei, a não ser se o rei a desejasse, e fosse chamada por nome.

¹⁵ Chegando, pois, a vez de Ester, filha de Abiail, tio de Mardoqueu (que e havia tinha tomado por filha), para vir ao rei, nenhuma coisa pediu a não ser o que Hegai eunuco do rei, vigilante das mulheres, havia dito; e Ester alcançava o favor aos olhos de todos quantos a viam. ¹⁶ Assim Ester foi levada ao rei Assuero a sua casa real no décimo mês, que é o mês de Tebete, no sétimo ano de seu reinado.

¹⁷ E o rei amou a Ester mais que todas as mulheres, e alcançou diante dele favor e benevolência mais que todas as virgens; e ele pôs a coroa real em sua cabeça, e a fez rainha em lugar de Vasti. ¹⁸ Então o rei fez um grande banquete a todos seus príncipes e servos, o banquete de Ester; e deu repouso às províncias, e deu presentes, conforme a generosidade do rei.

¹⁹ E quando as virgens se ajuntaram pela segunda vez, Mardoqueu estava sentado à porta do rei. ²⁰ Ester, porém, não tinha declarado sua parentela nem seu povo, assim como Mardoqueu havia lhe mandado; porque Ester fazia o que Mardoqueu mandava, assim como quando ele a criava. ²¹ Naqueles dias, estando Mardoqueu sentado à porta do rei, Bigtã e Teres, dois eunucos do rei, dos guardas da porta, ficaram muito indignados, e procuravam matar o rei Assuero.

²² E isso foi percebido por Mardoqueu; então ele avisou à rainha Ester, e Ester disse ao rei em nome de Mardoqueu. ²³ Tendo o caso sido investigado, assim foi achado; e ambos foram pendurados em uma forca. E isso foi registrado nas crônicas diante do rei.

Capítulo 2

¹ Depois dessas coisas, quando a ira do rei Xerxes diminuiu, ele pensou sobre Vasti e o que ela havia feito. Ele também pensou sobre o decreto que havia feito contra ela. ² Então, os jovens do rei que lhe serviam disseram: "Deixe que se procure moças bonitas e virgens para o rei.

³ Que o rei nomeie oficiais em todas as províncias de teu reino, para juntar todas as moças virgens e bonitas para teu harém no palácio em Susã. Que sejam colocadas sob o cuidado de Hegai, o oficial do rei, que é responsável pelas mulheres, e que elas recebam tratamento de beleza. ⁴ Que a moça que agradar ao rei se torne a rainha em lugar de Vasti". Este conselho agradou o rei e, assim, ele fez.

⁵ Havia um certo judeu na cidade de Susã, cujo nome era Mardoqueu, filho de Jair, filho de Simei, filho de Quis, que era um benjamita. ⁶ Ele havia sido levado de Jerusalém com os exilados, junto aos que foram levados com Jeconias, rei de Judá, a quem Nabucodonosor, rei da Babilônia, levou embora.

⁷ Ele estava cuidando de Hadassa, que é Ester, filha do seu tio, porque ela não tinha pai nem mãe. A moça era muito bonita e atraente. Mardoqueu a criou como sua própria filha.

⁸ Quando a ordem e o decreto do rei foram proclamados, muitas moças foram trazidas para o palácio em Susã. Elas foram colocadas sob o cuidado de Hegai. Ester também foi levada para dentro do palácio do rei e colocada sob o cuidado de Hegai, o encarregado das mulheres. ⁹ A moça lhe agradou e ganhou o seu favor. Imediatamente, ele providenciou um tratamento de beleza para ela e sua porção de comida. Ele designou para ela sete servos das moças no palácio do rei e a transferiu, juntamente com os servos das moças, para o melhor lugar da casa das mulheres.

¹⁰ Ester não havia dito a ninguém sobre quem era seu povo ou sua família, porque Mardoqueu lhe tinha instruído que não dissesse. ¹¹ Todos os dias, Mardoqueu passava em frente do pátio, fora da casa das mulheres, para saber sobre o bem estar de Ester, e sobre o que teria acontecido com ela.

¹² Quando chegava o momento de cada moça ir ao rei Xerxes (obedecendo os regulamentos das mulheres, cada moça tinha que completar doze meses do tratamento de sua beleza, seis meses com óleo de mirra e seis com perfumes e cosméticos), ¹³ quando a jovem ia ao rei, o que quer que desejasse era dado a ela na casa das mulheres, para que levasse ao palácio.

¹⁴ À noite, ela poderia ir e, pela manhã, deveria retornar para a segunda casa das mulheres, aos cuidados de Saasgaz, o oficial do rei, que era encarregado pelas concubinas. Ela não retornaria para o rei novamente, a menos que o tivesse agradado muito e que ele mandasse chamá-la pelo nome.

¹⁵ Então, quando chegou a vez de Ester, filha de Abiail, tio de Mardoqueu, que a havia criado como sua própria filha, ir ao rei, não pediu nada senão o que Hegai, o oficial do rei, que era encarregado pelas mulheres, sugeriu. E Ester ganhou o favor de todos que a viram. ¹⁶ Ester foi levada ao rei Xerxes, para dentro da residência real, no décimo mês, que era o Mês de Tebete, no sétimo ano do seu reinado.

¹⁷ O rei amou Ester mais que a todas as outras mulheres, e ela alcançou favor e bondade diante dele, mais que todas as outras virgens. Assim, ele pôs a coroa real em sua cabeça e a fez rainha no lugar de Vasti. ¹⁸ O rei deu um grande banquete para todos seus oficiais e seus servos — o banquete de Ester. Ele liberou de impostos as províncias; e também deu presentes com sua generosidade real.

¹⁹ Quando as virgens foram reunidas pela segunda vez, Mardoqueu estava sentado à porta do palácio do rei. ²⁰ Ester ainda não havia contado a ninguém sobre sua família ou seu povo, como Mardoqueu tinha instruído. Ela continuou seguindo o conselho de Mardoqueu, como tinha feito quando foi criada por ele. ²¹ Naqueles dias, enquanto Mardoqueu estava sentado à porta do palácio do rei, dois oficiais do rei, Bigtã e Teres, que guardavam a entrada, ficaram revoltados e procuraram matar o rei Xerxes.

²² Quando o assunto foi revelado a Mardoqueu, ele disse à rainha Ester, e Ester falou ao rei em nome de Mardoqueu. ²³ A informação foi investigada e confirmada, e ambos os homens foram enforcados. A história foi escrita no Livro das Crônicas na presença do rei.

Chapter 3

¹ Depois destas coisas, o rei Assuero engrandeceu a Hamã filho de Hamedata agagita, e o exaltou, e pôs seu assento acima de todos os príncipes que estavam com ele. ² E todos os servos do rei que estavam à porta do rei se inclinavam e prostravam diante de Hamã, porque assim o rei tinha mandado acerca dele; porém Mardoqueu não se inclinava nem se prostrava.

³ Então os servos do rei que estavam à porta do rei disseram a Mardoqueu: Por que transgrides o mandamento do rei? ⁴ Sucedeu, pois, que, tendo eles dito isto dia após dia, e ele não tendo lhes dado ouvidos, avisaram dele a Hamã, para verem se as palavras de Mardoqueu continuariam; porque ele tinha lhes declarado que era judeu.

⁵ Quando Hamã viu que Mardoqueu não se inclinava nem se prostrava diante dele, ele se encheu de furor. ⁶ Porém, tendo já sido informado do povo de Mardoqueu, ele achou pouco matar apenas Mardoqueu; então Hamã procurou destruir a todos os judeus, o povo de Mardoqueu, que havia no reino de Assuero.

⁷ No primeiro mês (que é o mês de Nisã), no décimo segundo ano do rei Assuero, foi lançada Pur, isto é, a sorte, diante de Hamã, para cada dia e para cada mês; e a sorte indicou o décimo segundo mês, o mês de Adar.

⁸ Então Hamã disse ao rei Assuero: Há um povo disperso e dividido entre os povos em todas as províncias de teu reino, cujas leis são diferentes das de todo o povo, e não obedecem às leis do rei; por isso não convém ao rei tolerá-los. ⁹ Se for do agrado do rei, escreva-se que sejam destruídos; e eu porei dez mil talentos de prata nas mãos dos executarem a ação, para que sejam postos na tesouraria do rei.

¹⁰ Então o rei tirou seu anel de sua mão, e o deu a Hamã filho de Hamedata agageu, inimigo dos judeus, ¹¹ E o rei disse a Hamã: Essa prata te seja dada; e também esse povo, para fazeres dele o que quiseses.

¹² Então chamaram aos escrivães do rei no primeiro mês, no dia treze do mesmo, e foi escrito conforme a tudo o que Hamã mandou, aos príncipes do rei, e aos governadores que havia sobre cada província, e aos líderes de cada povo, a cada província conforme sua escrita, e a cada povo conforme sua língua; em nome do rei Assuero foi escrito, e com o anel do rei foi selado. ¹³ E foram enviadas cartas por meio de mensageiros a todas as províncias do rei, para destruírem, matarem, e exterminarem a todos os judeus, desde o menino até o velho, crianças e mulheres em um dia, no dia treze do décimo segundo mês (que é o mês de Adar), e para saquearem suas posses.

¹⁴ A cópia do texto foi entregue como decreto para que anunciasse em todas as províncias em público a todos os povos, para que estivessem preparados para aquele dia. ¹⁵ Assim os mensageiros, obrigados pela palavra do rei, saíram, e o decreto foi anunciado na fortaleza de Susã. E o rei e Hamã se sentaram para beber; porém a cidade de Susã estava confusa.

Capítulo 3

¹ Depois dessas coisas, o rei Xerxes promoveu Hamã, filho de Hamedata, o agagita, e colocou sua posição de autoridade sobre todos os oficiais que estavam com ele. ² Todos os servos do rei, que serviam nos portões do rei, sempre ajoelhavam e prostravam-se para Hamã, como o rei lhes havia ordenado para fazer; porém Mardoqueu não se ajoelhava nem se prostrava.

³ Então, os servos do rei que estavam nos portões do rei disseram a Mardoqueu: "Por que desobedeces a ordem do rei?". ⁴ Eles lhe falavam dia após dia, mas ele se recusava a obedecer suas ordens. Então, eles falaram com Hamã para ver se o procedimento de Mardoqueu seria tolerado, porque ele lhes havia dito que era judeu.

⁵ Quando Hamã viu que Mardoqueu não se ajoelhava nem prostava diante dele, encheu-se de raiva. ⁶ Sabendo a que povo Mardoqueu pertencia, desprezou a ideia de matar somente a ele, porque os servos do rei lhe falaram a que povo Mardoqueu pertencia. Hamã queria exterminar todos os judeus, o povo de Mardoqueu, que estava em todo o reino de Xerxes.

⁷ No primeiro mês, que é o Mês de Nisã, no décimo segundo ano do rei Xerxes, eles lançaram o pur, que quer dizer "lançar sorte", diante de Hamã, dia a dia e mês a mês, para selecionar o mês, até que eles escolheram o décimo segundo, o Mês de Adar.

⁸ Então, Hamã disse para o rei Xerxes: "Existe um certo povo espalhado e distribuído entre as províncias do teu reino; suas leis são diferentes das leis dos outros povos, e eles não obedecem às leis do rei. Então, não é adequado para o rei deixá-los viver. ⁹ Se isso for do agrado do rei, dá ordem para matá-los, e eu pesarei dez mil talentos de prata nas mãos daqueles que serão encarregados dos assuntos do rei, para que eles coloquem na tesouraria do rei".

¹⁰ Então, o rei tirou o anel de selar de sua mão, e o deu a Hamã, filho de Hamedata, o agagita, inimigo dos judeus.

¹¹ E disse o rei para Hamã: "Esse dinheiro seja dado de volta para ti, e também esse povo, para fazeres dele o que desejares".

¹² Então, foram chamados os escribas do rei, no décimo terceiro dia do primeiro mês. Conforme tudo o que Hamã havia ordenado, foi escrito para os governadores de todas as províncias, para os governadores de todos os povos, e também aos oficiais de todos os povos; para cada província em sua própria escrita, e para todo povo em sua própria língua. Em nome do rei Xerxes, foi escrito e selado com seu anel. ¹³ Enviaram os documentos pelos correios para todas as províncias do rei, para aniquilar, matar e destruir todos os judeus, tanto jovens e velhos como crianças e mulheres, em um dia, no décimo terceiro dia do décimo segundo mês, o Mês de Adar, e recolher suas posses.

¹⁴ Uma cópia do documento foi feita, como lei, para cada província. Em cada província se fez saber que o povo deveria estar preparado para aquele dia. ¹⁵ Os mensageiros saíram e, apressados, distribuíram a ordem do rei; o decreto também foi distribuído dentro do palácio de Susã. O rei e Hamã se assentaram para beber, mas a cidade de Susã estava tumultuada.

Chapter 4

¹ Quando Mardoqueu soube de tudo quanto havia acontecido, Mordecai rasgou suas vestes, e vestiu-se de saco e de cinza, e saiu andando por meio da cidade, clamando com grande e amargo clamor. ² E chegou até diante da porta do rei, porque ninguém vestido de saco podia entrar pela porta do rei. ³ E em toda província e lugar onde a palavra do rei e seu decreto chegava, havia entre os judeus grande luto, jejum, choro, e lamentação; e muitos se deitaram em sacos e cinza.

⁴ Então as virgens de Ester e seus eunucos vieram e a informaram; então a rainha teve grande dor, e enviou roupas para vestir a Mardoqueu, e tirar o saco que estava sobre ele; porém ele não as aceitou. ⁵ Então Ester chamou a Hatá, um dos eunucos do rei, que ele tinha posto para a servir, e o mandou a Mardoqueu, para saber o que era aquilo, e por quê.

⁶ Assim, pois Hatá veio a Mardoqueu à praça da cidade que estava diante da porta do rei. ⁷ E Mardoqueu lhe contou tudo o que tinha lhe acontecido, assim como a soma de prata que Hamã havia dito que daria para a tesouraria do rei por causa dos judeus, para os destruir. ⁸ Também lhe deu a cópia da escritura do decreto que tinha sido publicado em Susã para que fossem destruídos, a fim de a mostrar a Ester e a ela informar, e lhe mandar que fosse ao rei para lhe pedir e suplicar diante dele em favor de seu povo.

⁹ Veio, pois, Hatá, e contou a Ester as palavras de Mardoqueu. ¹⁰ Então Ester respondeu a Hatá, e mandou-lhe dizer a Mardoqueu: ¹¹ Todos os servos do rei e o povo das províncias do rei sabem que todo homem ou mulher que entra ao pátio interno na presença rei sem ser chamado, sua sentença é a morte, a não ser se o rei estender o cetro de ouro, para que viva; e eu nestes trinta dias não fui chamada para vir ao rei. ¹² E contaram a Mardoqueu as palavras de Ester.

¹³ Então Mardoqueu disse que respondessem a Ester: Não penses em tua alma, que escaparás na casa do rei mais que todos os outros judeus; ¹⁴ Porque se te calares agora, haverá alívio e libertação para os judeus de outra parte; porém tu e a casa de teu pai perecereis. E quem sabe se foi para tempo como este que chegaste a ser rainha?

¹⁵ Então Ester disse que respondessem a Mardoqueu: ¹⁶ Vai, e junta a todos os judeus que se acham em Susã, e jejuai por mim, e não comais nem bebais durante três dias, nem de noite nem de dia; eu e minhas virgens também assim jejuaremos; e assim virei ao rei, ainda que não seja segundo à lei; e se eu perecer, perecerei. ¹⁷ Então Mardoqueu se foi, e fez conforme tudo quanto Ester lhe mandara.

Capítulo 4

¹ Quando Mardoqueu soube tudo o que havia acontecido, ele rasgou suas vestes, vestiu-se de panos de saco, cobriu-se de cinzas, foi para o meio da cidade e chorou com um alto e amargo choro. ² Ele foi até os portões do palácio do rei, porque ninguém poderia entrar vestido de panos de saco pelas portas. ³ Em toda província, onde quer que a ordem e o decreto alcançassem, havia grande luto entre os judeus, com jejum, choro e lamento. Muitos deles ficaram com pano de saco e cinzas.

⁴ Quando as criadas de Ester e os eunucos vieram informá-la, a rainha ficou angustiada. Ela enviou vestuários para Mardoqueu, para que ele tirasse seus panos de sacos, mas ele não aceitou. ⁵ Então, Ester chamou por Hatá, um dos eunucos do rei, que fora designado para servi-la; ela ordenou que ele fosse até Mardoqueu e soubesse o que havia acontecido, e o que significava aquilo.

⁶ Saiu Hatá para falar com Mardoqueu na praça da cidade, diante dos portões do rei. ⁷ Mardoqueu lhe relatou tudo o que acontecera, e o total da prata que Hamã prometera depositar na tesouraria do rei, a fim de destruir os judeus. ⁸ Também lhe deu uma cópia do decreto publicado em Susã, para a destruição dos judeus, a fim de que Hatá mostrasse a Ester, dando a ela a responsabilidade de ir ao rei suplicar por sua misericórdia, em favor do seu povo.

⁹ Saiu Hatá e falou para Ester o que Mardoqueu dissera. ¹⁰ Então, Ester falou a Hatá que voltasse a Mardoqueu. ¹¹ Ela disse: "Todos os servos do rei e o povo das províncias do rei sabem que qualquer homem ou mulher que vá ao rei, até o interior do pátio, sem ser chamado, para ele há somente uma lei: 'morrerá'; exceto para aquele a quem o rei estender o cetro de ouro, então, viverá. Porém eu não fui chamada para estar com o rei nesses trinta dias". ¹² Então, Hatá levou as palavras de Ester para Mardoqueu.

¹³ Mardoqueu enviou de volta essa mensagem: "Não penses tu que irás escapar, no palácio do rei, mais do que qualquer outro judeu; ¹⁴ se te calares agora, socorro e livramento se levantarão de outro lugar, mas tu e a casa de teu pai perecerão. Quem sabe, não foi para esta ocasião que fostes escolhida para ser rainha?".

¹⁵ Então, Ester enviou esta mensagem para Mardoqueu: ¹⁶ "Vá, reúne todos os judeus que vivem em Susã, jejeieis por mim, não comais, nem bebais por três dias, noite e dia. Eu e minhas criadas jejuaremos também. Então, irei ao rei, ainda que seja contra a lei, e, se eu perecer, perecerei". ¹⁷ Mardoqueu foi e fez tudo o que Ester lhe mandara fazer.

Chapter 5

¹ Aconteceu, pois, que ao terceiro dia Ester se vestiu de vestes reais, e se pôs no pátio de dentro da casa do rei, de frente ao aposento do rei; e o rei estava sentado em seu trono real no aposento real, em frente da porta do aposento. ² E foi que, quando ele viu a rainha Ester, que estava no pátio, ela alcançou favor em seus olhos; e o rei apontou para Ester o cetro de ouro que tinha em sua mão. Então Ester se aproximou, e tocou a ponta do cetro.

³ Então o rei disse: O que tens, rainha Ester? E qual é a tua petição? Até a metade do reino será dada a ti. ⁴ E Ester respondeu: Se for do agrado do rei, venha o rei hoje com Hamã ao banquete que lhe tenho preparado.

⁵ Então o rei disse: Fazei Hamã se apressar a fazer o que Ester disse. Assim o rei veio com Hamã ao banquete que Ester havia preparado. ⁶ O rei perguntou a Ester no banquete do vinho: Qual é a tua petição, para que te seja concedida? Qual é o teu pedido? Ainda que seja a metade do reino, será feito.

⁷ Então Ester respondeu, dizendo: Minha petição e minha demanda é: ⁸ Se tenho achado favor aos olhos do rei, e se agrada ao rei conceder minha petição e fazer cumprir o meu pedido, que o rei venha com Hamã ao banquete que lhes prepararei; e amanhã farei conforme o que o rei tem dito.

⁹ Então Hamã saiu naquele dia contente e alegre de coração; porém, quando viu a Mardoqueu à porta do rei, e que ele não se levantava nem se movia por ele, então Hamã se encheu de furor contra Mardoqueu. ¹⁰ Porém Hamã se conteve, e veio a sua casa, e mandou vir seus amigos, e a Zeres sua mulher. ¹¹ E Hamã lhes contou a glória de seus riquezas, e a multidão de seus filhos, e tudo em que o rei tinha lhe engrandecido e lhe exaltado sobre os príncipes e servos do rei.

¹² Hamã também disse: Até a rainha Ester a ninguém fez vir com o rei ao banquete que ela preparou, a não ser a mim; e ainda amanhã sou convidado dela juntamente com o rei. ¹³ Porém tudo isto não me satisfaz, enquanto eu ver o judeu Mardoqueu sentado à porta do rei.

¹⁴ Então sua mulher Zeres e todos os seus amigos lhe disseram: Seja feita uma forca de cinquenta côvados de altura, e amanhã dize ao rei para que nela enforcuem a Mardoqueu; e então vai alegre com o rei ao banquete. E este conselho foi do agrado de Hamã, e ele mandou fazer a forca.

Capítulo 5

¹ Depois de três dias, Ester colocou os trajes reais e foi ao jardim interno do palácio do rei, na frente da casa do rei. O rei estava sentado em seu trono real, na casa real, diante da entrada da casa. ² Quando o rei viu Ester, a rainha, em pé, no pátio, ela alcançou graça aos seus olhos. Ele estendeu para ela o cetro de ouro na sua mão. Então, Ester se aproximou e tocou a ponta do cetro.

³ Então o rei disse a ela: "O que queres, rainha Ester? Qual é teu pedido? Até a metade do meu reino te será dada".

⁴ Ester disse: "Se for do agrado do rei, que o rei e Hamã venham ao banquete que lhes preparei".

⁵ Então o rei disse: "Trazei Hamã depressa, para que façamos o que Ester disse". O rei e Hamã foram ao banquete que Ester havia preparado. ⁶ Quando o vinho estava sendo servido no banquete, o rei disse a Ester: "Qual é tua petição? Será garantida a ti. Qual é a tua solicitação? Até metade do reino te será garantida".

⁷ Ester respondeu: "Minha petição e minha solicitação são estas: ⁸ se encontrei graça aos olhos do rei e se agrada ao rei garantir minha petição e honrar meu pedido, que o rei e Hamã venham ao banquete que também prepararei para vós amanhã, e eu responderei à pergunta do rei".

⁹ Hamã saiu dali com o coração alegre e satisfeito. Mas, quando Hamã viu Mardoqueu no portão do rei e que Mardoqueu não se levantou ou mostrou algum temor a ele, ficou furioso contra Mardoqueu. ¹⁰ Entretanto, Hamã controlou-se e foi para casa. Ele mandou buscar seus amigos e os reuniu, juntamente com sua esposa Zeres. ¹¹ Hamã se vangloriou do esplendor de suas riquezas, de seus muitos filhos, de todas as promoções pelas quais o rei o homenageara, e de como ele se havia elevado acima de todos os oficiais e servos do rei.

¹² Hamã disse: "Até mesmo a rainha Ester não convidou a ninguém além de mim para ir com o rei ao banquete que ela havia preparado. E amanhã estou novamente convidado por ela para estar junto com o rei. ¹³ Mas tudo o que estou falando não me satisfaz, enquanto eu vir Mardoqueu, o judeu, sentado à porta do palácio real".

¹⁴ Então, Zeres, sua mulher, disse para Hamã e todos os seus amigos: "Mandes fazer uma forca de cinquenta côvados de altura. De manhã, falas com o rei para que Mardoqueu seja enforcado nela. Depois alegra-te com o rei no banquete". Isso agradou Hamã, e ele mandou construir a forca.

Chapter 6

¹ Naquela noite o rei perdeu o sono. Então ele mandou trazer o livro das memórias das crônicas: e elas foram lidas na presença do rei. ² E achou-se escrito que Mardoqueu havia denunciado Bigtã e de Teres, dois eunucos do rei, da guarda da porta, que tinham procurado matar o rei Assuero. ³ Então o rei disse: Que honra e que condecoração se fez a Mardoqueu por isto? E os servos do rei que o serviam disseram: Nada foi feito com ele.

⁴ Então o rei disse: Quem está no pátio? (Pois Hamã tinha vindo ao pátio de fora da casa do rei, para dizer ao rei que enforcassem a Mardoqueu na forca que tinha preparado para ele). ⁵ E os servos do rei lhe responderam: Eis que Hamã está no pátio. E o rei mandou que ele entrasse. ⁶ Quando Hamã entrou, o rei lhe perguntou: Que se fará ao homem a quem rei deseja honrar? Então Hamã pensou em seu coração: A quem o rei desejará mais dar honra que a mim?

⁷ Por isso Hamã respondeu ao rei: Ao homem a quem o rei deseja honrar, ⁸ Tragam o vestido real de que o rei costuma se vestir, o cavalo em que o rei costuma cavalgar, e ponha-se a coroa real sobre sua cabeça. ⁹ E entregue-se o vestido e o cavalo na mão de um dos mais importantes príncipes do rei, e vistam a tal homem a quem o rei deseja honrar, e levem-no a cavalo pelas ruas da cidade, e proclamem diante dele: Assim se fará ao homem a quem o rei deseja honrar!

¹⁰ Então o rei disse a Hamã: Apressa-te, toma o vestido e o cavalo, como disseste, e faz assim para com o judeu Mardoqueu, que se senta à porta do rei; não omitas coisa alguma de tudo quanto disseste. ¹¹ E Hamã tomou o vestido e o cavalo, e vestiu a Mardoqueu; e o levou a cavalo pelas ruas da cidade, e proclamou diante dele: Assim se fará ao homem a quem o rei deseja honrar!

¹² Depois disto Mardoqueu voltou à porta do rei. Porém Hamã se retirou correndo para sua casa, aborrecido, e com sua cabeça coberta. ¹³ E Hamã contou a sua mulher Zeres e a todos seus amigos tudo o que tinha lhe acontecido; então seus sábios e sua mulher Zeres lhe disseram: Se Mardoqueu, diante de quem começaste a cair, é da semente dos judeus, tu não prevalecerás contra ele; ao contrário, certamente cairás diante dele. ¹⁴ Enquanto eles ainda estavam falando com ele, os eunucos do rei chegaram, apressados, para levarem Hamã ao banquete que Ester havia preparado.

Capítulo 6

¹ Naquela noite o rei não conseguiu dormir. Ele ordenou que seus servos trouxessem os registros do seu reinado, e eles trouxeram e leram em voz alta para o rei. ² E se achou registrado o que Mardoqueu tinha dito sobre Bigtã e Teres, dois oficiais do rei que guardavam a porta de entrada, os quais tinham tentado matar o rei Xerxes. ³ O rei perguntou: "O que foi feito para dar honra ou reconhecimento para Mardoqueu por ter feito isso?". Então, os homens do rei, seus servos, responderam: "Nada foi feito para ele".

⁴ O rei disse: "Quem está no pátio?" Hamã tinha acabado de entrar no pátio exterior da casa do rei, para falar com o rei sobre o enforcamento de Mardoqueu na forca que havia preparado para ele. ⁵ E os servos do rei lhe responderam: "Hamã está no pátio". O rei disse: "Deixai-o entrar". ⁶ Quando Hamã entrou, o rei lhe disse: "O que poderia ser feito ao homem a quem o rei tem o prazer de honrar?". Então, Hamã disse no seu coração: "A quem o rei teria o prazer de honrar senão a mim?"

⁷ Hamã disse para o rei: "Ao homem a quem o rei tem prazer em honrar ⁸ sejam trazidos os trajes reais que o rei tenha usado e o cavalo que o rei costuma montar e se coloque uma coroa real sobre a sua cabeça. ⁹ Então, que os trajes e o cavalo sejam entregues a alguns dos oficiais mais nobres do rei. Que eles vistam os trajes reais no homem a quem o rei tem prazer de honrar e conduzam tal homem sobre o cavalo, pelas ruas da cidade. Que eles proclamarem diante dele: 'Assim se faz ao homem a quem o rei tem prazer em honrar!'".

¹⁰ Então, o rei disse a Hamã: "Depressa, toma os trajes e o cavalo, como disseste, e faz assim para Mardoqueu, o judeu, que está sentado à porta do rei. E não falhes em coisa alguma do que disseste". ¹¹ Então, Hamã pegou os trajes e o cavalo. Ele vestiu Mardoqueu e o conduziu sobre o cavalo, pelas ruas da cidade. Ele proclamou diante dele: "Assim se faz ao homem a quem o rei tem prazer em honrar!".

¹² Mardoqueu voltou para o portão do rei. Mas Hamã apressou-se para sua casa, lamentando, com sua cabeça coberta. ¹³ Hamã contou para Zeres, sua esposa e todos os seus amigos sobre tudo o que lhe acontecera. Então, seus homens, que eram conhecidos por sua sabedoria, e Zeres sua esposa, disseram-lhe: "Se este Mardoqueu, diante do qual já começaste a cair, é judeu, tu não prevalecerás contra ele, mas certamente cairás diante dele". ¹⁴ Enquanto eles estavam falando com ele, os oficiais do rei chegaram. Eles se apressavam para trazer Hamã ao banquete que Ester tinha preparado.

Chapter 7

¹ Veio, pois, o rei com Hamã para beber com a rainha Ester. ² O rei disse também a Ester no segundo dia do banquete do vinho: Qual é tua petição, rainha Ester, para que te seja concedida? Qual é o teu pedido? Ainda que seja a metade do reino, será feito.

³ Então a rainha Ester respondeu e disse: Ó rei, se tenho achado favor em teus olhos, e se for do agrado do rei, seja-me dada minha vida por minha petição, e meu povo por meu pedido. ⁴ Porque estamos vendidos, eu e meu povo, para sermos destruídos, mortos e exterminados. Se apenas fôssemos ser vendidos como escravos e escravas, eu ficaria calada, pois tal opressão não compensaria incomodar ao rei. ⁵ Então o rei Assuero respondeu à rainha Ester: Quem é esse, e onde está esse, que se atreveu a pensar em fazer assim?

⁶ E Ester disse: O homem opressor e inimigo é este malvado Hamã. Então Hamã se perturbou diante do rei e da rainha. ⁷ E o rei, em seu furor, se levantou do banquete do vinho, e foi ao jardim do palácio; e Hamã ficou em pé para suplicar à rainha Ester por sua vida; pois entendeu que o rei já havia decidido o mal contra ele.

⁸ Quando o rei voltou do jardim do palácio ao lugar do banquete do vinho, Hamã estava caído sobre o leito em que Ester estava. Então disse o rei: Por acaso ele também queria abusar da rainha diante de mim nesta casa? Assim que esta palavra saiu da boca do rei, cobriram o rosto de Hamã.

⁹ Então Harbona, um dos eunucos que estavam na presença do rei, disse: Eis que há uma forca de cinquenta côvados de altura que Hamã fez para Mardoqueu, o qual falou para o bem do rei, junto à casa de Hamã. Então o rei disse: Enforcai-o nela. ¹⁰ Assim enforcaram a Hamã na forca que ele tinha mandado preparar para Mardoqueu; então o furor do rei se apaziguou.

Capítulo 7

¹ Então, o rei e Hamã foram à festa com a rainha Ester. ² Neste segundo dia, enquanto estavam servindo o vinho, o rei disse a Ester: "Qual é tua petição, rainha Ester? Isso te será dado. Qual é o teu pedido? Até metade do reino, te será dado".

³ Então, a rainha Ester respondeu: "Se achei graça aos teus olhos, ó rei, e se for do teu agrado, que me seja dada minha própria vida — essa é a minha petição — e também peço isso para o meu povo. ⁴ Pois fomos vendidos, eu e meu povo, para sermos destruídos, mortos e aniquilados. Se nós tivéssemos apenas sido vendidos à escravidão, como escravos e escravas, eu teria permanecido em silêncio, pois nenhum sofrimento como esse justificaria perturbar o rei". ⁵ Então, o rei Xerxes respondeu a Ester: "Quem é ele? Onde está a pessoa cujo coração o levou a fazer tal coisa?"

⁶ Ester disse: "Este perverso Hamã é o adversário e o inimigo!". Então, Hamã ficou aterrorizado diante do rei e da rainha. ⁷ O rei se levantou furioso do banquete do vinho na festa e foi ao jardim do palácio, mas Hamã ficou para implorar pela sua vida à rainha Ester. Ele viu que um desastre estava sendo decidido contra ele pelo rei.

⁸ Então, o rei voltou do jardim do palácio para a sala onde o vinho tinha sido servido. Hamã tinha acabado de se inclinar no leito, onde estava Ester. O rei disse: "Ele vai atacar a rainha na minha presença e na minha própria casa?" Assim que essa frase foi pronunciada pelo rei, os servos cobriram o rosto de Hamã.

⁹ Então, Harbona, um dos oficiais que servia o rei, disse: "Uma forca de cinquenta côvados de altura foi colocada de frente à casa de Hamã. Ele a preparou para Mardoqueu, aquele que falou para proteger o rei". O rei disse: "Enforcai-o nela!" ¹⁰ Então, eles enforcaram Hamã na forca que ele preparou para Mardoqueu; assim, a ira do rei se acalmou.

Chapter 8

¹ Naquele mesmo dia o rei Assuero deu à rainha Ester a casa de Hamã, inimigo dos judeus; e Mardoqueu veio diante do rei, porque Ester lhe declarara o que ele era dela. ² E o rei tirou o seu anel que tinha tomado de Hamã, e o deu a Mardoqueu. E Ester pôs a Mardoqueu sobre o comando da casa de Hamã.

³ Ester falou novamente diante do rei, e lançou-se a seus pés, chorando e suplicando-lhe que revogasse a maldade de Hamã, agagita, e seu plano que tinha tramado contra os judeus. ⁴ Então o rei apontou para Ester o cetro de ouro; e Ester se levantou, e se pôs em pé diante do rei.

⁵ E disse: Se for do agrado do rei, e se tenho achado favor diante dele, e se for correto perante o rei, e se eu lhe agrado em seus olhos, escreva-se que sejam revogadas as cartas do plano de Hamã, filho de Hamedata, agagita, que ele escreveu para destruir os judeus que estão em todas as províncias do rei. ⁶ Pois como poderei eu ver o mal que sobrevirá a meu povo? Como poderei eu ver a destruição dos meus parentes?

⁷ Então o rei Assuero respondeu à rainha Ester e ao judeu Mardoqueu: Eis que dei a Ester a casa de Hamã, e a ele enforcaram na forca, por ter tentado matar os judeus. ⁸ Escrevei, pois, vós aos judeus como bem vos parecer em nome do rei, e selai o com o anel do rei; porque a escritura que é selada com o anel do rei, não pode ser revogada.

⁹ Então foram chamados os escrivães do rei naquele mesmo instante, no terceiro mês (que é Sivã), ao dia vinte e três do mesmo; e escreveu-se conforme tudo quanto Mardoqueu mandou, aos judeus, como também aos sátrapas, aos governadores, e aos líderes das províncias, que se estendem da Índia até Cuxe, cento e vinte e sete províncias, a cada província segundo sua escrita, e a cada povo conforme sua língua; como também aos judeus conforme sua escrita, e conforme sua língua.

¹⁰ E escreveu-se em nome do rei Assuero, e selou-se com o anel do rei; e as cartas foram enviados por meio dos mensageiros por correios a cavalo, que cavalgavam sobre velozes cavalos, os quais pertenciam ao rei. ¹¹ Que o rei concedia aos judeus que havia em todas as cidades, que se ajuntassem e se pusessem em defesa de suas vidas, para destruírem, matarem e exterminarem todas as tropas de povo e província que viesse contra eles, até a crianças como a mulheres, e os despojassem de seus bens; ¹² Em um mesmo dia, em todas as províncias do rei Assuero, no dia treze do décimo segundo mês, que é o mês de Adar.

¹³ A cópia da carta dada como decreto em todas as províncias foi anunciada publicamente a todos os povo, para que os judeus estivessem preparados para aquele dia, para se vingarem de seus inimigos. ¹⁴ Os mensageiros, sobre cavalos velozes, saíram apressadamente, impelidos pela ordem do rei; e o decreto também foi publicado na fortaleza de Susã.

¹⁵ Então Mardoqueu saiu de diante do rei com vestido real de azul celeste e branco, como também com uma grande coroa de ouro, e um manto de linho e púrpura; e a cidade de Susã jubilou e se alegrou. ¹⁶ E para os judeus houve luz, alegria, júbilo, e honra. ¹⁷ Também em cada província e em cada cidade aonde chegava a palavra do rei e seu decreto, havia entre os judeus alegria e júbilo, banquetes e dia de prazer. E muitos dos povos da terra se tornaram como judeus, porque o temor aos judeus havia caído sobre eles.

Capítulo 8

¹ Naquele mesmo dia, o rei Xerxes deu à rainha Ester as propriedades de Hamã, o inimigo dos judeus; e Mardoqueu começou a servir diante do rei, pois Ester havia dito ao rei que Mardoqueu era seu parente. ² O rei tirou seu anel de selar, que tomou de Hamã, e o deu a Mardoqueu. Ester encarregou Mardoqueu de cuidar dos bens de Hamã.

³ Então, Ester falou novamente ao rei. Ela se prostrou até o chão e chorou implorando a ele que colocasse um fim no plano maligno que Hamã, o agagita, havia tramado contra os judeus. ⁴ Então, o rei estendeu a Ester o cetro de ouro, e ela se levantou diante do rei.

⁵ Ela disse: "Se for do agrado do rei, e se achei graça aos teus olhos, se parecer justo diante do rei, e se te agrado, deixa que seja escrito um decreto para revogar as cartas escritas por Hamã, filho de Hamedata, o agagita, as cartas que ele escreveu para destruir os judeus que estão nas províncias do rei. ⁶ Pois como poderei suportar ver este desastre cair sobre meu povo? Como poderei assistir à destruição da minha família?"

⁷ O rei Xerxes disse à rainha Ester e a Mardoqueu, o judeu: "Vede, eu dei à Ester a casa de Hamã, e o enforcaram porque ele atacaria os judeus. ⁸ Escrevei outro decreto para os judeus em nome do rei e selai com o anel do rei. Pois, um decreto escrito em nome do rei e selado com o anel do rei não pode ser revogado".

⁹ Então, os escribas do rei foram chamados naquele momento, no terceiro mês, que é o Mês de Sivã, no vigésimo terceiro dia do mês. O decreto foi escrito contendo tudo o que Mardoqueu havia ordenado acerca dos judeus. Foi escrito aos governos provinciais, governadores e oficiais de todas as províncias que estavam localizadas da Índia até a Etiópia, cento e vinte e sete províncias, a cada província na sua própria grafia e em sua própria língua, e aos judeus foi escrito em sua grafia e língua.

¹⁰ Mardoqueu escreveu em nome do rei Xerxes e selou com o anel do rei. Ele enviou os documentos por intermédio de mensageiros montados nos cavalos mais velozes que eram usados a serviço do rei, da cavalaria real. ¹¹ O rei deu permissão aos judeus que estavam em cada cidade para que se reunissem e se organizassem para proteger suas vidas; para aniquilar, matar e destruir qualquer força armada de qualquer povo ou província que os atacasse, inclusive crianças e mulheres; ou saqueassem suas possessões. ¹² Isso deveria acontecer em todas as províncias do rei Xerxes, no décimo terceiro dia do décimo segundo mês, que é o Mês de Adar.

¹³ Uma cópia do decreto deveria ser emitida como lei e publicada em todos os povos. Os judeus deveriam estar prontos naquele dia para se vingar de seus inimigos. ¹⁴ Então, os mensageiros montaram em cavalos reais que eram usados a serviço do rei, e partiram apressadamente. O decreto do rei também foi emitido a partir do palácio em Susã.

¹⁵ Então, Mardoqueu deixou a presença do rei vestindo roupas reais azuis e brancas, com uma grande coroa de ouro e manto de linho fino e de púrpura. E a cidade de Susã gritou e se alegrou. ¹⁶ Os judeus ficaram felizes, com júbilo, alegria e honra. ¹⁷ Em cada província e em cada cidade, em todo lugar onde chegava o decreto do rei, havia alegria e júbilo entre os judeus, banquetes e festas. Muitos dentre os vários povos da terra se tornaram judeus, pois o temor dos judeus havia caído sobre eles.

Chapter 9

¹ E no décimo segundo mês (que é o mês de Adar), no dia treze do mesmo, em que chegou o prazo para a palavra do rei se seu decreto serem executados, no mesmo dia em que os inimigos dos judeus esperavam vencê-los, sucedeu o contrário, porque foram os judeus que venceram aqueles que os odiavam. ² Os judeus se ajuntaram em suas cidades em todas as províncias do rei Assuero, para atacarem os que procuravam lhes fazer mal; e ninguém pôde subsistir diante deles, porque o temor a eles tinha caído sobre todos os povos.

³ E todos os governadores das províncias, e os sátrapas, e os líderes, e os oficiais do rei, auxiliavam os judeus; porque o temor a Mardoqueu tinha caído sobre eles, ⁴ Porque Mardoqueu era grande na casa do rei, e sua fama ia por todas as províncias; pois o homem Mardoqueu havia se engrandecido. ⁵ Assim os judeus feriram a todos os seus inimigos com golpes de espada, matança, e destruição; e fizeram o que quiseram daqueles que os odiavam.

⁶ E na fortaleza de Susã os judeus mataram e destruíram quinhentos homens, ⁷ Inclusive a Parsandata, Dalfom, Aspata, ⁸ Porata, Adalia, Aridata, ⁹ Farmasta, Arisai, Aridai, e a Vaisata, ¹⁰ Os dez filhos de Hamã filho de Hamedata, inimigo dos judeus; porém não puseram suas mãos no despojo.

¹¹ No mesmo dia veio diante do rei a contagem dos mortos na fortaleza de Susã. ¹² E o rei disse à rainha Ester: Na fortaleza de Susã, os judeus mataram e destruíram a quinhentos homens, e aos dez filhos de Hamã; nas demais províncias do rei, o que teriam feito? Qual pois é tua petição, para que te seja concedida? Ou qual mais é teu pedido, para que te seja feito?

¹³ Então Ester disse: Se for do agrado do rei, conceda-se também amanhã aos judeus em Susã, que façam conforme a lei de hoje; e que enforcuem na forca os dez filhos de Hamã. ¹⁴ Então o rei disse que assim se fizesse; e deu-se a ordem em Susã, e enforcaram aos dez filhos de Hamã.

¹⁵ E os judeus que estavam em Susã se ajuntaram também no dia catorze do mês de Adar, e mataram trezentos homens em Susã; porém não puseram suas mãos no despojo. ¹⁶ Também os demais judeus que estavam nas províncias do rei se ajuntaram e para se porem em defesa de sua vida, e terem repouso de seus inimigos; e mataram a setenta e cinco mil daqueles que os odiavam; porém não puseram suas mãos no despojo.

¹⁷ Sucedeu isto no dia treze do mês de Adar; e repousaram no dia catorze do mesmo, e fizeram dele um dia de banquetes e de alegria. ¹⁸ Também os judeus que estavam em Susã se ajuntaram nos dias treze e catorze do mesmo mês; e no dia quinze do mesmo repousaram, e fizeram daquele dia um dia de banquetes e de alegria. ¹⁹ Por isso os judeus das aldeias, que habitavam nas cidades se muros, fizeram o dia catorze do mês de Adar um dia de alegria, de banquetes, e dia de festejo; e de mandarem presentes uns aos outros.

²⁰ E Mardoqueu escreveu estas coisas, e enviou cartas a todos os judeus que havia em todas as províncias do rei Assuero, próximos e distantes, ²¹ Ordenando-lhes que comemorassem o décimo quarto dia do mês de Adar, e o décimo quinto do mesmo, todos os anos. ²² Como os dias em que os judeus tiveram repouso de seus inimigos; e o mês que tornou para eles de tristeza em alegria, e de luto em dia de festejo; para que os fizessem dias de banquetes e de alegria, e de mandarem presentes uns aos outros, e de doações aos pobres.

²³ E os judeus aceitaram fazer o que já tinham começado assim como o que Mardoqueu havia lhes escrito. ²⁴ Porque Hamã filho de Hamedata, o agagita, inimigo de todos os judeus, tinha planejado destruir todos os judeus, e lançou Pur, isto é, sorte, para os oprimir e os destruir. ²⁵ Mas quando isto veio diante do rei, ele deu ordem por cartas, que seu plano maligno, que tramara contra os judeus, tornasse sobre sua cabeça; assim enforcaram a ele e a seus filhos na forca.

²⁶ Por isso aqueles dias foram chamados Purim, por causa do nome Pur. Portanto, por causa de todas as palavras daquela carta; e do que testemunharam quanto a isso, e do que veio sobre eles, ²⁷ Os judeus confirmaram e comprometeram a si mesmos e a seus descendentes, e a todos os que se fossem próximos deles, que não deixariam de comemorar estes dois dias conforme o que foi escrito deles, e conforme seu tempo determinado, todos os anos; ²⁸ E que estes dias seriam lembrados e comemorados em todas as gerações, famílias, províncias, e cidades; e que estes dias de Purim não seriam ignorados pelos judeus, e que sua lembrança nunca teria fim entre seus descendentes.

²⁹ Depois disto a rainha Ester, filha de Abiail, e o judeu Mardoqueu, escreveram com todo poder, para confirmarem pela segunda vez esta carta de Purim.

³⁰ E foram enviadas cartas a todos os judeus, às cento e vinte e sete províncias do rei Assuero, com palavras de paz e de verdade, ³¹ Para confirmarem estes dias de Purim em seus tempos determinados, conforme o judeu Mardoqueu e a rainha Ester tinham lhes confirmado, e como eles mesmos já o confirmaram para si e para seus descendentes; acerca do jejum e de seu clamor. ³² E o mandamento de Ester confirmou estas palavras dadas acerca de Purim, e escreveu-se em um livro.

Capítulo 9

¹ No décimo segundo mês, que é o Mês de Adar, no décimo terceiro dia, quando a ordem do rei e decreto entrariam em vigor, no dia em que os inimigos dos judeus esperavam vencê-los, aconteceu o contrário. Os judeus ganharam força sobre aqueles que lhes odiavam. ² Os judeus se ajuntaram em suas cidades por todas as províncias do rei Xerxes, para erguer as mãos contra aqueles que tentavam trazer-lhes desastre. Ninguém conseguia resistir-lhes, pois o temor deles tinha caído sobre todos os povos.

³ Todos os oficiais das províncias, governadores provinciais, os governadores, e os administradores do rei ajudaram os judeus, porque o temor que tinham de Mardoqueu tinha caído sobre eles. ⁴ Pois Mardoqueu tinha grande influência na casa do rei, e sua fama se espalhou em todas as províncias, porque Mardoqueu foi se tornando grande. ⁵ Os judeus atacaram seus inimigos com espadas, matando e destruindo eles, e fizeram como eles desejaram para com aqueles que os odiavam.

⁶ Na própria fortaleza de Susã, os judeus mataram e destruíram quinhentos homens. ⁷ Eles mataram Parsandata, Dalfom, Aspata, ⁸ Porata, Adalia, Aridata, ⁹ Farmasta, Arisai, Aridai e Vaisata, ¹⁰ e os dez filhos de Hamã, filho de Hamedata, o inimigo dos judeus. Mas eles não levaram nenhum bem.

¹¹ Naquele dia, o número dos mortos na fortaleza de Susã foi comunicado ao rei. O rei disse para a rainha Ester: ¹² "Os judeus mataram quinhentos homens na fortaleza de Susã, incluindo os dez filhos de Hamã. O que, então, terão feito no resto das províncias do rei? Agora, qual é a tua petição? Ela te será concedida. Qual é o teu pedido? Isso lhe será concedido".

¹³ Ester disse: "Se é de agrado do rei, deixa que os judeus de Susã tenham permissão para fazer também amanhã conforme o decreto de hoje, e que os dez filhos de Hamã sejam pendurados na forca". ¹⁴ Então, o rei ordenou que assim se fizesse. Um decreto foi emitido em Susã, e eles enforcaram os dez filhos de Hamã.

¹⁵ Os judeus que estavam em Susã ajuntaram-se no décimo quarto dia do Mês de Adar, e mataram trezentos homens a mais em Susã, mas não colocaram as mãos nos bens. ¹⁶ Os outros judeus que estavam nas províncias do rei se juntaram para defender suas vidas, e eles receberam alívio de seus inimigos e mataram setenta e cinco mil dos que os odiavam, mas não colocaram as mãos nos bens daqueles que eles mataram.

¹⁷ Aconteceu, no décimo terceiro dia do Mês de Adar, no décimo quarto dia, eles descansaram e fizeram dele um dia de banquete e de alegria. ¹⁸ Mas os judeus que estavam em Susã se ajuntaram no décimo terceiro dia e no décimo quarto dia. No décimo quinto dia, eles descansaram e fizeram dele um dia de banquete e alegria. ¹⁹ Por isso os judeus das vilas, que construíram suas casas nas cidades rurais, observam o décimo quarto dia do Mês de Adar como um dia de alegria e banquete, e como um dia no qual eles enviam ofertas de comida uns para os outros.

²⁰ Mardoqueu registrou estas coisas e enviou cartas para todos os judeus que estavam em todas as províncias do rei Xerxes, ambos de perto e longe, ²¹ obrigando-os a guardarem o décimo quarto dia e o décimo quinto dia de Adar todo ano. ²² Estes foram os dias em que os judeus se livraram de seus inimigos, e o mês quando sua tristeza tornou-se em alegria, e a lamentação em dia de celebração. Eles deveriam torná-los dias de banquete e alegria, enviando ofertas de comida uns aos outros, e ofertas para os pobres.

²³ Assim, os judeus continuaram a celebração que tinham começado, fazendo o que Mardoqueu tinha lhe escrito.

²⁴ Naquele tempo, Hamã, filho de Hamedata, o agagita, o inimigo de todos os judeus, tinha tramado eliminar os judeus e tinha lançado o pur (isto é, a sorte), para aniquilá-los e destruí-los. ²⁵ Mas, quando o assunto chegou até o rei, ele deu ordens por cartas, para que o malicioso plano que Hamã tinha planejado contra os judeus recaísse sobre a sua própria cabeça, e que ele e seus filhos fossem pendurados na forca.

²⁶ Por isso, aqueles dias foram chamados Purim, segundo o nome de pur. Por causa de tudo o que estava escrito naquela carta, do que haviam visto e do que lhes havia acontecido, ²⁷ os judeus aceitaram um novo costume e encargo. Este costume seria por eles mesmos, sua descendência e por todos os que se juntaram a eles. Seria que eles celebrariam estes dois dias todos os anos. Celebrariam na forma prescrita e na data certa cada ano. ²⁸ Esses dias deveriam ser celebrados e observados em toda geração, toda família, toda província, e toda cidade. Esses judeus e seus descendentes jamais cessariam de observar fielmente estes dias de Purim, assim eles jamais esqueceriam deles.

²⁹ A rainha Ester, filha de Abiail, e o judeu Mardoqueu escreveram com toda autoridade e confirmaram esta segunda carta sobre o Purim.

³⁰ Cartas foram enviadas para todos os judeus das cento e vinte e sete províncias do reino de Xerxes, desejando-lhes paz e segurança. ³¹ Essas cartas confirmavam os dias de Purim, nas suas datas determinadas, como

Mardoqueu, o judeu, e a rainha Ester ordenaram aos judeus. Os judeus aceitaram esta obrigação para eles mesmos e seus descendentes, como também eles aceitaram os tempos de jejum e lamentação.³² A ordenança de Ester confirmou estes regulamentos a respeito de Purim, e isso foi escrito no livro.

Chapter 10

¹ E o rei Assuero impôs um tributo sobre a terra e sobre as ilhas do mar. ² E todas as obras de seu poder e de seu valor, e a declaração da grandeza de Mardoqueu, a quem o rei engrandeceu, por acaso não estão escritas no livro das crônicas dos reis da Média e da Pérsia?

³ Pois o judeu Mardoqueu foi o segundo depois do rei Assuero, e grande entre os judeus, e agradável à multidão de seus irmãos, procurando o bem de seu povo, e falando prosperidade para todo o seu povo.

Capítulo 10

¹ Então, o rei Xerxes impôs um imposto na terra e nas regiões litorâneas. ² Todos os seus atos de força e poder, junto com o relato da grandeza de Mardoqueu, que lhe foi dada pelo rei, estão escritas no livro das crônicas dos reis da Média e da Pérsia.

³ Mardoqueu, o judeu, foi o segundo na hierarquia do rei Xerxes. Ele era grande entre os judeus e popular com seus muitos irmãos judeus, pois buscava o bem-estar de seu povo e ele falava pela paz de todo o seu povo.

Job

Chapter 1

¹ Havia um homem na terra de Uz, cujo nome era Jó; e este homem era íntegro e correto, temente a Deus, e que se afastava do mal. ² E nasceram-lhe sete filhos e três filhas. ³ E seu patrimônio era sete mil ovelhas, três mil camelos, quinhentas juntas de bois, e quinhentas jumentas; ele também tinha muitíssimos servos, de maneira que este homem era o maior de todos do oriente.

⁴ E seus filhos iam nas casas uns dos outros para fazerem banquetes, cada um em seu dia; e mandavam convidar as suas três irmãs, para que comessem e bebessem com eles. ⁵ E acontecia que, acabando-se o revezamento dos dias de banquetes, Jó enviava e os santificava, e se levantava de madrugada para apresentar ofertas de queima conforme o número de todos eles. Pois Jó dizia: Talvez meus filhos tenham pecado, e tenham amaldiçoado a Deus em seus corações. Assim Jó fazia todos aqueles dias.

⁶ E em certo dia, os filhos de Deus vieram para se apresentarem diante do SENHOR, e Satanás também veio entre eles. ⁷ Então o SENHOR disse a Satanás: De onde vens? E Satanás respondeu ao SENHOR, dizendo: De rodear a terra, e de passear por ela. ⁸ E o SENHOR disse a Satanás: Tendes visto meu servo Jó? Pois ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e correto, temente a Deus, e que se afasta de mal.

⁹ Então Satanás respondeu ao SENHOR, dizendo: Por acaso Jó teme a Deus em troca de nada? ¹⁰ Por acaso tu não puseste uma cerca ao redor dele, de sua casa, e de tudo quanto ele tem? Tu abençoaste o trabalho de suas mãos, e seu patrimônio tem crescido sobre a terra. ¹¹ Mas estende agora tua mão, e toca em tudo quanto ele tem; e verás se ele não te amaldiçoa em tua face. ¹² E o SENHOR disse a Satanás: Eis que tudo quanto ele tem está em tua mão; somente não estendas tua mão contra ele. E Satanás saiu de diante do SENHOR.

¹³ E sucedeu um dia que seus filhos e filhas estavam comendo e bebendo vinho na casa de seu irmão primogênito, ¹⁴ Que veio um mensageiro a Jó, que disse: Enquanto os bois estavam arando, e as jumentas se alimentando perto deles, ¹⁵ Eis que os sabeus atacaram, e os tomaram, e feriram os servos a fio de espada; somente eu escapei para te trazer a notícia.

¹⁶ Enquanto este ainda estava falando, veio outro que disse: Fogo de Deus caiu do céu, que incendiou as ovelhas entre os servos, e os consumiu; somente eu escapei para te trazer-te a notícia. ¹⁷ Enquanto este ainda estava falando, veio outro que disse: Os caldeus formaram três tropas, e atacaram os camelos, e os tomaram, e feriram os servos a fio de espada; somente eu escapei para te trazer a notícia.

¹⁸ Enquanto este ainda estava falando, veio outro que disse: Teus filhos e tuas filhas estavam comendo e bebendo vinho em casa de seu irmão primogênito, ¹⁹ E eis que veio um grande vento do deserto, e atingiu os quatro cantos da casa, que caiu sobre os jovens, e morreram; somente eu escapei para te trazer a notícia.

²⁰ Então Jó se levantou, rasgou sua capa, rapou sua cabeça, e caindo na terra, adorou, ²¹ E disse: Nu saí do ventre de minha mãe, e nu para lá voltarei. O SENHOR deu, e o SENHOR tomou; bendito seja o nome do SENHOR. ²² Em tudo isto Jó não pecou, nem atribuiu a Deus falta alguma.

Capítulo 1

¹ Havia um homem na terra de Uz chamado Jó. Homem íntegro e reto que temia a Deus e se afastava do mal. ² Jó teve sete filhos e três filhas. ³ Tinha sete mil ovelhas, três mil camelos, quinhentas juntas de bois, quinhentas jumentas e uma multidão de empregados. Ele era o maior de todos os homens do oriente.

⁴ Os filhos, no dia determinado para cada um, ofereciam uma festa em sua casa. Eles convidavam também suas três irmãs para comerem e beberem com eles. ⁵ Quando os dias da festa terminavam, Jó os chamava e os consagrava. Levantava-se cedo de manhã e oferecia holocaustos para cada um dos seus filhos, pois ele dizia: "Talvez os meus filhos tenham pecado e blasfemado contra Deus em seus corações". Jó sempre fazia isso.

⁶ Então, chegou o dia em que os filhos de Deus apresentaram-se diante de Yahweh, e, com eles, veio também Satanás. ⁷ Yahweh disse a Satanás: "De onde vens?". E Satanás respondeu a Yahweh, dizendo: "De rodear a Terra e andar por ela". ⁸ Yahweh disse a Satanás: "Observaste o meu servo Jó? Porque não existe ninguém como ele na Terra, homem íntegro e reto, que teme a Deus e se afasta do mal".

⁹ E Satanás respondeu a Yahweh: "Por acaso, Jó teme a Deus sem motivo?" ¹⁰ Não fizeste um muro em volta dele, ao redor da sua casa e em tudo que está a sua volta? Abençoaste as obras das suas mãos e seu rebanho aumentou na terra. ¹¹ Todavia, estende a Tua mão sobre tudo o que ele possui e vê se ele não blasfema contra Ti na Tua face". ¹² Yahweh disse a Satanás: "Então, tudo o que ele possui está em teu poder. Só não estendas a tua mão sobre ele". E Satanás retirou-se da presença de Yahweh.

¹³ Em certo dia, os filhos e as filhas de Jó estavam comendo e bebendo vinho na casa do irmão mais velho. ¹⁴ Um mensageiro veio a Jó e disse: "Os bois estavam lavrando e as jumentas pastando ao lado deles; ¹⁵ de repente, chegaram os sabeus e os atacaram e os levaram embora. Também mataram os servos ao fio de espada e só eu escapei para trazer-te a notícia".

¹⁶ Enquanto ele falava, um outro mensageiro veio e disse: "Fogo de Deus caiu dos céus e queimou todas ovelhas e os servos; e só eu escapei para trazer-te a notícia". ¹⁷ Enquanto este ainda falava, um outro mensageiro chegou e disse: "Os caldeus formaram três grupos, atacaram os camelos e os levaram. Quanto aos servos, mataram ao fio de espada e só eu escapei para trazer-te a notícia".

¹⁸ Enquanto este ainda falava, outro também chegou, dizendo: "Os teus filhos e as tuas filhas estavam comendo e bebendo vinho na casa do irmão mais velho, ¹⁹ veio um vento forte do deserto, atingiu os quatro cantos da casa, que caiu sobre eles e eles morreram; só eu escapei para trazer-te a notícia".

²⁰ Então, Jó levantou-se, rasgou sua túnica, rapou a sua cabeça, prostrou-se em terra e adorou a Deus. ²¹ E disse: "Nu, eu vim do ventre da minha mãe e, nu, eu voltarei para lá. Yahweh deu e Yahweh tirou. Bendito seja o nome de Yahweh". ²² Em tudo isso, Jó não pecou e nem acusou a Deus por qualquer maldade.

Chapter 2

¹ E veio outro dia em que os filhos de Deus vieram para se apresentarem diante do SENHOR, e e Satanás também veio entre eles para se apresentar diante do SENHOR. ² Então o SENHOR disse a Satanás: De onde vens? E Satanás respondeu ao SENHOR, e dizendo: De rodear a terra, e de passear por ela.

³ E o SENHOR disse a Satanás: Tendes visto meu servo Jó? Pois ninguém há semelhante a ele na terra, homem íntegro e correto, temente a Deus e que se afasta do mal; e que ainda mantém sua integridade, mesmo depois de teres me incitado contra ele, para o arruinar sem causa.

⁴ Então Satanás respondeu ao SENHOR, dizendo: Pele por pele, e tudo quanto o homem tem, dará por sua vida. ⁵ Mas estende agora tua mão, e toca em seus ossos e sua carne, e verás se ele não te amaldiçoa em tua face. ⁶ E o SENHOR disse a Satanás: Eis que ele está em tua mão; mas preserva sua vida.

⁷ Então Satanás saiu de diante do SENHOR, e feriu a Jó de chagas malignas desde a planta de seus pés até a topo de sua cabeça. ⁸ E Jó tomou um caco para se raspar com ele, e ficou sentado no meio da cinza.

⁹ Então sua mulher lhe disse: Ainda manténs a tua integridade? Amaldiçoa a Deus, e morre. ¹⁰ Porém ele lhe disse: Tu falas como uma tola. Receberíamos o bem de Deus, e o mal não receberíamos? Em tudo isto Jó não pecou com seus lábios.

¹¹ Quando três amigos de Jó, Elifaz temanita, Bildade suíta, e Zofar naamita, ouviram todo este mal que lhe tinha vindo sobre ele, vieram cada um de seu lugar; porque haviam combinado de juntamente virem para se condoerem dele, e o consolarem.

¹² Eles, quando levantaram seus olhos de longe, não o reconheceram; e choraram em alta voz; e cada um deles rasgou sua capa, e espalharam pó ao ar sobre suas cabeças. ¹³ Assim se sentaram com ele na terra durante sete dias e sete noites, e nenhum lhe falava palavra alguma, pois viam que a dor era muito grande.

Capítulo 2

¹ Chegou o dia em que os filhos de Deus se apresentaram diante de Yahweh e, com eles, veio também Satanás se apresentar diante de Yahweh. ² Yahweh disse a Satanás: "De onde vens?". E Satanás respondeu a Yahweh: "De rodear a Terra e andar por ela".

³ Yahweh disse a Satanás: "Observaste o meu servo Jó? Porque não existe ninguém como ele na Terra, homem íntegro e reto, que teme a Deus e se afasta do mal. Ele continua firme em sua integridade, embora tu Me persuadiste contra ele, para destruí-lo sem causa".

⁴ Satanás respondeu a Yahweh: "De fato, pele por pele, um homem dará tudo o que tem pela sua vida. ⁵ Mas estende Tua mão agora e toca seus ossos e sua carne e vê se ele não Te amaldiçoa na Tua face". ⁶ Yahweh disse a Satanás: "Vê, ele está em tuas mãos, somente poupe-lhe a vida".

⁷ Então, Satanás saiu da presença de Yahweh e feriu Jó com terríveis feridas, da sola dos pés até o alto da sua cabeça. ⁸ Jó pegou um pedaço de telha para se coçar e sentou-se no meio das cinzas.

⁹ Então, sua esposa disse-lhe: "Tu continuas com tua integridade? Amaldiçoa Deus e morre". ¹⁰ Mas ele lhe disse: "Tu falas com uma mulher louca. Receberíamos as coisas boas de Deus e não as más?". Em tudo isto, Jó não pecou com seus lábios.

¹¹ Quando os três amigos de Jó ouviram sobre todo o mal que lhe sobreviera, cada um veio de seu próprio lugar: Elifaz, o temanita; Bildade, o suita; Zofar, o naamatita. Eles determinaram um certo tempo para vir chorar com ele e o confortar.

¹² Quando, de longe, eles ergueram seus olhos, não o reconheceram. Então, levantaram a voz e choraram, rasgaram os seus mantos e lançaram pó para o ar e sobre suas próprias cabeças. ¹³ E sentaram com ele no chão, por sete dias e sete noites e não lhe disseram palavra alguma; pois viram que o seu sofrimento era muito grande.

Chapter 3

¹ Depois disto Jó abriu sua boca, e amaldiçoou seu dia. ² Pois Jó respondeu, e disse: ³ Pereça o dia em que nasci, e a noite em que se disse: Um homem foi concebido.

⁴ Torne-se aquele dia em trevas; Deus não lhe dê atenção desde acima, nem claridade brilhe sobre ele. ⁵

Reivindiquem-no para si trevas e sombra de morte; nuvens habitem sobre ele; a escuridão do dia o espante.

⁶ Tome a escuridão aquela noite; não seja contada entre os dias do ano, nem faça parte do número dos meses. ⁷ Ah se aquela noite fosse solitária, e música de alegria não viesse a ela!

⁸ Amaldiçoem-na os que amaldiçoam o dia, os que se preparam para levantar seu pranto. ⁹ Escureçam-se as estrelas de sua manhã; espere a luz, e não venha, e as pálpebras não vejam o amanhecer; ¹⁰ Pois não fechou as portas do ventre onde eu estava, nem escondeu de meus olhos o sofrimento.

¹¹ Por que eu não morri desde a madre, ou perdi a vida ao sair do ventre? ¹² Por que joelhos me receberam? E por que seios me amamentaram?

¹³ Pois agora eu jazeria e repousaria; dormiria, e então haveria repouso para mim; ¹⁴ Com os reis e os conselheiros da terra, que edificavam para si os desertos;

¹⁵ Ou com os príncipes que tinham ouro, que enchiam suas casas de prata. ¹⁶ Ou por que não fui como um aborto oculto, como as crianças que nunca viram a luz?

¹⁷ Ali os maus deixam de perturbar, e ali repousam os cansados de forças. ¹⁸ Ali os prisioneiros juntamente repousam; e não ouvem a voz do opressor. ¹⁹ Ali estão o pequeno e o grande; e o servo livre está de seu senhor.

²⁰ Por que se dá luz ao sofredor, e vida aos amargos de alma, ²¹ Que esperam a morte, e ela não chega, e que a buscam mais que tesouros; ²² Que saltam de alegria e ficam contentes quando acham a sepultura?

²³ E também ao homem cujo caminho é oculto, e a quem Deus o encobriu? ²⁴ Pois antes do meu pão vem meu suspiro; e meus gemidos correm como águas.

²⁵ Pois aquilo eu temia tanto veio a mim, e aquilo que tinha medo me aconteceu. ²⁶ Não tenho tido descanso, nem tranquilidade, nem repouso; mas perturbação veio sobre mim.

Capítulo 3

¹ Depois disso, Jó abriu sua boca e amaldiçoou o dia do seu nascimento. ² Ele disse: ³ "Que pereça o dia em que eu nasci e a noite que disse: 'Um menino foi concebido!'".

⁴ Que aquele dia seja escuro; e que Deus, lá do alto, não o considere, nem deixe a luz do sol brilhar sobre ele. ⁵ Que as trevas e a sombra da morte reivindiquem-no para eles mesmos; que a nuvem viva sobre ele; que todas as coisas que fazem o dia negro possam verdadeiramente aterrorizá-lo.

⁶ Que densas trevas se apoderem daquela noite; que não se regozije ela entre os dias do ano; nem seja contada entre os dias dos meses. ⁷ Seja aquela noite estéril; e, nela, não se ouça som de júbilo.

⁸ Que eles amaldiçoem aquele dia, aqueles que sabem como acordar o Leviatã. ⁹ Que as estrelas do amanhecer se tornem escuras. Que aquele dia olhe em direção à luz, mas não o encontre; nem o deixe ver as pálpebras dos olhos do amanhecer, ¹⁰ porque não fechou as portas do ventre da minha mãe, nem escondeu o sofrimento diante dos meus olhos.

¹¹ Por que eu não morri quando eu sai do ventre da minha mãe? Por que não rendi o espírito quando minha mãe me deu à luz? ¹² Por que seus joelhos me receberam? Por que me amamentariam os seios da minha mãe?

¹³ Agora eu estaria repousando tranquilamente. Eu dormiria e descansaria ¹⁴ com reis e conselheiros da terra, que construíram tumbas para si que agora estão em ruínas.

¹⁵ Ou eu estaria deitado com príncipes que uma vez tiveram ouro, que encheram suas casas com prata. ¹⁶ Ou, talvez, eu seria como aborto que nunca teria nascido, como uma criança que nunca viu a luz.

¹⁷ Ali, o perverso cessa de perturbar; e, ali, repousam os cansados. ¹⁸ Ali, os prisioneiros ficam à vontade juntos; eles não ouvem a voz do feitor. ¹⁹ Pequenos e grandes estão lá; o servo está livre de seu senhor.

²⁰ Por que se dá luz aquele que está em miséria? Por que se concede vida àquele que está com a alma amargurada; ²¹ para aquele que anseia pela morte, mas ela não vem; para aqueles que procuram pela morte mais que os que procuram por tesouro escondido? ²² Por que a luz é concedida à aquele que se alegra muito e fica feliz quando encontra a sepultura?

²³ Por que a luz é concedida ao homem cujo caminho está escondido, um homem a quem Deus o encobriu? ²⁴ O meu suspiro vem antes da minha comida; o meu gemido é derramado como água.

²⁵ Aquilo que eu temia veio sobre mim; o que eu receava me aconteceu. ²⁶ Eu não estou tranquilo, eu não estou calmo; eu não tenho descanso; pelo contrário, tenho problemas".

Chapter 4

¹ Então Elifaz o temanita respondeu, dizendo: ² Se tentarmos falar contigo, ficarás incomodado? Mas quem poderia deter as palavras? ³ Eis que tu ensinavas a muitos, e fortalecias as mãos fracas;

⁴ Tuas palavras levantavam aos que tropeçavam, e fortificavas os joelhos que desfaleciam. ⁵ Mas agora isso que aconteceu contigo, tu te cansas; e quando isso te tocou, te perturbas. ⁶ Por acaso não era o teu temor a Deus a tua confiança, e a integridade dos teus caminhos tua esperança?

⁷ Lembra-te agora, qual foi o inocente que pereceu? E onde os corretos foram destruídos? ⁸ Como eu tenho visto, os que lavram injustiça e semeiam opressão colhem o mesmo. ⁹ Com o sopro de Deus eles perecem, e pelo vento de sua ira são consumidos.

¹⁰ O rugido do leão, a voz do leão feroz, e os dentes dos leões jovens são quebrantados. ¹¹ O leão velho perece por falta de presa, e os filhotes da leoa se dispersam.

¹² Uma palavra me foi dita em segredo, e meu ouvidos escutaram um sussurro dela. ¹³ Em imaginações de visões noturnas, quando o sono profundo cai sobre os homens,

¹⁴ Espanto e tremor vieram sobre mim, que espantou todos os meus ossos. ¹⁵ Então um vento passou por diante de mim, que fez arrepiar os pelos de minha carne.

¹⁶ Ele parou, mas não reconheci sua feição; uma figura estava diante de meus olhos, e ouvi uma voz quieta, que dizia: ¹⁷ Seria o ser humano mais justo que Deus? Seria o homem mais puro que seu Criador?

¹⁸ Visto que ele não confia em seus servos, e considera seus anjos como loucos, ¹⁹ Quanto mais naqueles que habitam em casas de lodo, cujo fundamento está no pó, e são esmagáveis como a traça!

²⁰ Desde a manhã até a tarde são despedaçados, e perecem sempre, sem que ninguém perceba. ²¹ Por acaso sua excelência não se perde com eles mesmos? Eles morrem sem sabedoria.

Capítulo 4

¹ Então, Elifaz, o temanita respondeu, dizendo: ² "Se alguém tentar falar contigo, serás impaciente? Mas quem pode conter sua própria fala?" ³ Eis que tens ensinado a muitos; tens fortalecido mãos fracas.

⁴ Tuas palavras têm sustentado os que estavam caindo, tens feito fortes os joelhos vacilantes. ⁵ Mas agora os problemas chegaram a ti e sofres; e, ao ser atingido, te aflinges. ⁶ Não poderia o teu temor a Deus te dar confiança? Não poderia a integridade dos teus caminhos te dar esperança?

⁷ Pensa sobre isto: quem alguma vez pereceu sendo inocente? Ou qual dos íntegros foi destruído? ⁸ Baseado no que tenho observado, aquele que pratica iniquidade e que planta o mal também o colherá. ⁹ Pelo sopro de Deus, eles perecem; pelo vento da Sua ira, são consumidos.

¹⁰ Cessa o rugido do leão e a voz do leão feroz; os dentes dos leões novos se quebram. ¹¹ O leão perece por falta de presas; os filhotes da leoa são espalhados por todos os lados.

¹² Então, ouvi uma questão que alguém me trouxe secretamente, os meus ouvidos ouviram o segredo disso. ¹³ Ele me falou em visões durante a noite, quando as pessoas caem em sono profundo.

¹⁴ Temor e tremor vieram a mim e fizeram todos os meus ossos estremecerem. ¹⁵ Então, um espírito passou diante da minha face; os pêlos do meu corpo levantaram-se.

¹⁶ O espírito permaneceu em pé, mas eu não pude discernir a sua aparência. Um vulto estava diante dos meus olhos; houve silêncio e eu ouvi uma voz que dizia: ¹⁷ Pode um homem mortal ser mais justo que Deus? Pode um homem ser mais puro que seu Criador?

¹⁸ Eis que Deus não confia nos Seus servos; se até a Seus anjos atribui loucura, ¹⁹ quanto mais aos que habitam em casas de barro, cuja fundação é o pó, que irão se desfazer mais rapidamente que a ferrugem?

²⁰ Entre a manhã e a noite, eles são destruídos; eles perecem para sempre sem que ninguém se lembre deles. ²¹ As tendas deles não estão montadas entre eles? Eles morrem; eles morrem sem sabedoria.

Chapter 5

¹ Clama agora! Haverá alguém que te responda? E a qual dos santos te voltarás? ² Pois a ira acaba com o louco, e o zelo mata o tolo. ³ Eu vi ao louco lançar raízes, porém logo amaldiçoei sua habitação.

⁴ Seus filhos estarão longe da salvação; na porta são despedaçados, e não há quem os livre. ⁵ O faminto devora sua colheita, e a tira até dentre os espinhos; e o assaltante traga sua riqueza.

⁶ Porque a aflição não procede do pó da terra, nem a opressão brota do chão. ⁷ Mas o ser humano nasce para a opressão, assim como as faíscas das brasas se levantam a voar.

⁸ Porém eu buscaria a Deus, e a ele confiaria minha causa; ⁹ Pois ele é o que faz coisas grandiosas e incompreensíveis, e inúmeras maravilhas. ¹⁰ Ele é o que dá a chuva sobre a face da terra, e envia águas sobre os campos.

¹¹ Ele põe os humildes em lugares altos, para que os sofrendores sejam postos em segurança. ¹² Ele frustra os planos dos astutos, para que suas mãos nada consigam executar. ¹³ Ele prende aos sábios em sua própria astúcia; para que o conselho dos perversos seja derrubado.

¹⁴ De dia eles se encontram com as trevas, e ao meio-dia andam apalpando como de noite. ¹⁵ Porém livra ao necessitado da espada de suas bocas, e da mão do violento. ¹⁶ Pois ele é esperança para o necessitado, e a injustiça tapa sua boca.

¹⁷ Eis que bem-aventurado é o homem a quem Deus corrige; portanto não rejeites o castigo do Todo-Poderoso. ¹⁸ Pois ele faz a chaga, mas também põe o curativo; ele fere, mas suas mãos curam. ¹⁹ Em seis angústias ele te livrará, e em sete o mal não te tocará.

²⁰ Na fome ele te livrará da morte, e na guerra livrará do poder da espada. ²¹ Do açoite da língua estarás encoberto; e não temerás a destruição quando ela vier.

²² Tu rirás da destruição e da fome, e não temerás os animais da terra.

²³ Pois até com as pedras do campo terás teu pacto, e os animais do campo serão pacíficos contigo. ²⁴ E saberás que há paz em tua tenda; e visitarás tua habitação, e não falharás. ²⁵ Também saberás que tua semente se multiplicará, e teus descendentes serão como a erva da terra.

²⁶ Na velhice virás à sepultura, como o amontoado de trigo que se recolhe a seu tempo. ²⁷ Eis que é isto o que temos constatado, e assim é; ouve-o, e pensa nisso tu para teu bem.

Capítulo 5

¹ Chama agora, será que há alguém que te responderá? A qual dos santos tu te dirigirás? ² Porque a raiva mata o homem imprudente. A inveja mata o tolo. ³ Eu já vi uma pessoa tola lançar raízes, mas subitamente amaldiçoei o seu lar.

⁴ Os seus filhos estão longe da segurança, eles são esmagados no portão da cidade. Não há quem lhes resgatem. ⁵ Os famintos devoraram a sua colheita; eles a tiram até dos espinhos. Os sedentos anseiam pela sua riqueza.

⁶ Porque os problemas não vêm do solo; nem as tribulações vêm do chão; ⁷ Ao invés disso, a humanidade faz a sua própria tribulação, como as faíscas voam.

⁸ Quanto a mim, voltaria para Deus; para Ele, entregaria a minha causa — ⁹ Ele, que faz coisas grandes e insondáveis, maravilhas inumeráveis. ¹⁰ Ele dá chuva à terra e envia água aos campos.

¹¹ Ele faz isto para elevar às alturas aqueles que estão abatidos; para levantar à segurança aqueles que estão de luto. ¹² Ele frustra os planos dos astutos, de modo que as suas mãos não possam obter êxito. ¹³ Ele apanha os sábios na sua própria astúcia; os planos dos perversos logo se findam.

¹⁴ Eles encontram trevas durante o dia, e, ao meio dia, tateam como cegos como se fosse à noite. ¹⁵ Mas Ele salva os pobres da espada que está na boca deles e as pessoas necessitadas das mãos dos fortes. ¹⁶ Assim, o pobre tem esperança e a injustiça tapa a sua própria boca.

¹⁷ Abençoado é o homem que Deus corrige, portanto, não desprezes a disciplina do Todo Poderoso. ¹⁸ Porque Ele fere e ata o ferimento; Ele fere e depois as Suas mãos curam. ¹⁹ Ele irá te salvar de seis problemas; e, em sete dificuldades, nenhum mal te tocará.

²⁰ Na fome, Ele te resgatará da morte; na guerra, do poder da espada. ²¹ Tu estarás escondido do perigo da língua; e tu não temerás a destruição quando vier. ²² Tu rirás da destruição e da fome; tu não temerás os animais devoradores.

²³ Porque terás uma aliança com as pedras do teu campo; e os animais selvagens estarão em paz contigo. ²⁴ Tu saberás que a tua tenda está protegida, visitarás o seu aprisco e, nele, nada faltará. ²⁵ Tu saberás também que a tua posteridade será grande e os teus descendentes serão como o capim no solo.

²⁶ Tu morrerás com uma idade avançada como uma semente que é colhida no tempo certo. ²⁷ Vê, nós já examinamos este caso e assim é, ouve e sabe disso por ti mesmo".

Chapter 6

¹ Mas Jó respondeu, dizendo: ² Oh se pesassem justamente minha aflição, e meu tormento juntamente fosse posto em uma balança! ³ Pois na verdade seria mais pesada que a areia dos mares; por isso minhas palavras têm sido impulsivas.

⁴ Porque as flechas do Todo-Poderoso estão em mim, cujo veneno meu espírito bebe; e temores de Deus me atacam. ⁵ Por acaso o asno selvagem zurra junto à erva, ou o boi berra junto a seu pasto? ⁶ Por acaso se come o insípido sem sal? Ou há gosto na clara do ovo?

⁷ Minha alma se recusa tocar essas coisas, que são para mim como comida detestável. ⁸ Ah se meu pedido fosse realizado, e se Deus me desse o que espero! ⁹ Que Deus me destruísse; ele soltasse sua mão, e acabasse comigo!

¹⁰ Isto ainda seria meu consolo, um alívio em meio ao tormento que não me poupa; pois eu não tenho escondido as palavras do Santo. ¹¹ Qual é minha força para que eu espere? E qual meu fim, para que eu prolongue minha vida?

¹² É, por acaso, a minha força a força de pedras? Minha carne é de bronze? ¹³ Tenho eu como ajudar a mim mesmo, se todo auxílio me foi tirado?

¹⁴ Ao aflito, seus amigos deviam ser misericordiosos, mesmo se ele tivesse abandonado o temor ao Todo-Poderoso.

¹⁵ Meus irmãos foram traiçoeiros comigo, como ribeiro, como correntes de águas que transbordam, ¹⁶ Que estão escurecidas pelo gelo, e nelas se esconde a neve; ¹⁷ Que no tempo do calor se secam e, ao se aquecerem, desaparecem de seu lugar;

¹⁸ Os cursos de seus caminhos se desviam; vão se minguando, e perecem. ¹⁹ As caravanas de Temã as veem; os viajantes de Sabá esperam por elas. ²⁰ Foram envergonhados por aquilo em que confiavam; e ao chegarem ali, ficaram desapontados.

²¹ Agora, vós vos tornastes semelhantes a elas; pois vistes o terror, e temestes. ²² Por acaso eu disse: Trazei-me algo? Ou: Dai presente a mim de vossa riqueza? ²³ Ou: Livrai-me da mão do opressor? Ou: Resgatai-me das mãos dos violentos?

²⁴ Ensinaí-me, e eu me calarei; e fazei-me entender em que errei. ²⁵ Como são fortes as palavras de boa razão! Mas o que vossa repreensão reprova?

²⁶ Pretendeis repreender palavras, sendo que os argumentos do desesperado são como o vento? ²⁷ De fato vós lançaríeis sortes sobre o órfão, e venderíeis vosso amigo.

²⁸ Agora, pois, disponde-vos a olhar para mim; e vede se eu minto diante de vós. ²⁹ Mudai de opinião, pois, e não haja perversidade; mudai de opinião, pois minha justiça continua. ³⁰ Há perversidade em minha língua? Não poderia meu paladar discernir as coisas más?

Capítulo 6

¹ Então, Jó respondeu, dizendo: ² "Ó! Se apenas a minha angústia fosse pesada, se toda a minha calamidade fosse colocada na balança! ³ Por agora, seriam mais pesadas que a areia dos mares. Por isso, minhas palavras foram precipitadas.

⁴ Já que as flechas do Todo Poderoso estão em mim, meu espírito bebe o veneno delas; o terror de Deus está posto contra mim. ⁵ O jumento selvagem vai ficar desesperado quando tem grama? Ou vai ficar o boi com fome quando ele tem pasto? ⁶ Pode aquilo que não tem sabor ser comido sem sal? Ou tem qualquer sabor a clara de um ovo? ⁷ Eu me recuso tocá-los pois são como comida desagradáveis para mim. ⁸ Ó, quem dera que se cumprisse o meu pedido; ó, como desejaria que Deus respondesse a pergunta que eu lhe fiz. ⁹ Eu desejaria que Deus me esmagasse de uma vez, que me soltasse de Suas mãos e me tirasse desta vida.

¹⁰ Que ainda seja este o meu consolo — mesmo que eu exulte numa dor implacável: que eu não tenha negado as palavras do Santo. ¹¹ Que força eu tenho para tentar esperar? Qual é o meu fim, para que eu possa prolongar a minha vida?

¹² É minha força a força das pedras? Ou é minha carne feita de bronze? ¹³ Não é verdade que eu não tenho ajuda em mim mesmo e que a sabedoria tenha sido tirada de mim?

¹⁴ Para a pessoa que está a desfalecer, compaixão deveria ser mostrada pelo seu amigo; mesmo que ele tenha abandonado o temor do Todo Poderoso. ¹⁵ Mas meus irmãos me traíram como um ribeiro de água no deserto, ¹⁶ como canais de água que transbordam para nada, os quais ficam turvos por causa do gelo sobre eles, como a neve que nela se esconde. ¹⁷ Quando ela descongela, desaparece; quando está quente, ela se derrete para fora do seu lugar.

¹⁸ As caravanas que viajam pelos seus caminhos, elas desviam seu caminho da água, caminham para terra seca e perecem. ¹⁹ Caravanas de Temá olharam para lá, enquanto os viajantes de Sabá esperaram por eles. ²⁰ Eles ficaram desapontados porque estavam certos de que encontrariam água; eles foram lá, mas foram enganados.

²¹ Pois agora vós, amigos, não são nada para mim; vós vedes a minha terrível situação e estais com medo. ²² Por acaso, eu disse: 'dai-me alguma coisa?'. Ou: 'oferecei-me um presente da vossa riqueza?'; ²³ ou: 'salvai-me das mãos dos meus adversários?'; ou, 'resgatai-me das mãos dos meus opressores?'.
²⁴ Ensinaí-me e manter-me-ei em paz; fazei-me entender onde eu tenho errado. ²⁵ Como são dolorosas as palavras verdadeiras! Mas os vossos argumentos, como eles realmente me corrigem?

²⁶ Vós planejais ignorar minhas palavras, tratando as palavras de um homem desesperado como o vento? ²⁷ De fato, lançastes sorte sobre o órfão e negociastes vosso amigo como mercadoria.

²⁸ Agora, portanto, por favor, olhai para mim, certamente eu não mentiria na vossa face. ²⁹ Mudai de parecer, eu vos peço; que não deixeis alguma injustiça convosco, pois, de fato a minha causa é justa. ³⁰ Está o mal em minha língua? Não pode minha boca discernir coisas maliciosas?

Chapter 7

¹ Por acaso o ser humano não tem um trabalho duro sobre a terra, e não são seus dias como os dias de um assalariado? ² Como o servo suspira pela sombra, e como o assalariado espera por seu pagamento, ³ Assim também me deram por herança meses inúteis, e me prepararam noites de sofrimento.

⁴ Quando eu me deito, pergunto: Quando me levantarei? Mas a noite se prolonga, e me canso de me virar na cama até o amanhecer. ⁵ Minha carne está coberta de vermes e de crostas de pó; meu pele está rachada e horrível.

⁶ Meus dias são mais rápidos que a lançadeira do tecelão, e perecem sem esperança. ⁷ Lembra-te que minha vida é um sopro; meus olhos não voltarão a ver o bem.

⁸ Os olhos dos que me veem não me verão mais; teus olhos estarão sobre mim, porém deixarei de existir. ⁹ A nuvem se esvaece, e passa; assim também quem desce ao mundo dos mortos nunca voltará a subir. ¹⁰ Nunca mais voltará à sua casa, nem seu lugar o conhecerá.

¹¹ Por isso eu não calarei minha boca; falarei na angústia do meu espírito, e me queixarei na amargura de minha alma. ¹² Por acaso sou eu o mar, ou um monstro marinho, para que me ponhas guarda?

¹³ Quando eu digo: Minha cama me consolará; meu leito aliviará minhas queixa, ¹⁴ Então tu me espantas com sonhos, e me assombras com visões. ¹⁵ Por isso minha alma preferia a asfixia e a morte, mais que meus ossos.

¹⁶ Odeio a minha vida; não viverei para sempre; deixa-me, pois que meus dias são inúteis. ¹⁷ O que é o ser humano, para que tanto o estimes, e ponhas sobre ele teu coração, ¹⁸ E o visites a cada manhã, e a cada momento o proves?

¹⁹ Até quando não me deixarás, nem me liberarás até que eu engula minha saliva? ²⁰ Se pequei, o eu que te fiz, ó Guarda dos homens? Por que me fizeste de alvo de dardos, para que eu seja pesado para mim mesmo?

²¹ E por que não perdoas minha transgressão, e tiras minha maldade? Porque agora dormirei no pó, e me buscarás de manhã, mas não existirei mais.

Capítulo 7

¹ Não é penoso o trabalho para os homens da terra? Não são seus dias como de um assalariado? ² Como o servo que anseia pelas sombras da noite e, como o assalariado que olha o seu pagamento, ³ assim me deram como herança, meses de miséria e noites de aflição.

⁴ Quando me deito, digo a mim mesmo: quando me levantarei? e quando a noite se vai? Estou cansado de me revirar na cama até o amanhecer. ⁵ Minha carne está coberta de vermes e crostas de sujeira; as feridas da minha pele se ressecam e voltam a se abrir.

⁶ Meus dias são mais velozes que a lançadeira do tecelão, passam sem esperança. ⁷ Deus, lembra-Te que minha vida é somente um sopro e meus olhos não mais verão o bem.

⁸ Os olhos de Deus, que me veem, não mais me verão; Seus olhos estarão sobre mim, mas eu não mais existirei. ⁹ Assim como a nuvem é consumida e desaparece, quem vai para o Sheol nunca mais voltará. ¹⁰ Não retornará mais para sua casa, nem seu lugar o conhecerá novamente.

¹¹ Portanto, não contarei minha boca; falarei da angústia do meu espírito; queixarei no mais amargo da minha alma. ¹² Porventura sou eu o mar ou um monstro marinho, para colocares um guarda sobre mim?

¹³ Quando digo: 'Minha cama me confortará e meu leito facilitará a minha queixa'; ¹⁴ então, Tu me assustas com sonhos e me aterrorizas com visões. ¹⁵ Prefiro ser estrangulado e morrer que preservar os meus ossos.

¹⁶ A minha vida é odiosa; eu não desejaria estar sempre vivo. Deixa-me sozinho porque meus dias são inúteis. ¹⁷ Que é o homem para que atentes para ele e ponhas sobre ele Teus pensamentos, ¹⁸ para que o observes toda manhã e o testes a cada momento?

¹⁹ Quanto tempo vai demorar antes que olhes para mim, antes que me deixes sozinho o suficiente para que eu possa respirar um pouco? ²⁰ Mesmo que eu peque contra Ti, o que isto Te seria, Tu, que guardas os homens? Por que fizeste de mim um alvo para que eu seja uma carga para Ti?

²¹ Por que não perdoas minhas transgressões e levas embora minhas iniquidades? Por isso, eu me deitarei no pó; Tu me buscarás, porém não mais existirei".

Chapter 8

¹ Então Bildade, o suíta, respondeu, dizendo: ² Até quando falarás tais coisas, e as palavras de tua boca serão como um vento impetuoso? ³ Por acaso Deus perverteria o direito, ou o Todo-Poderoso perverteria a justiça?

⁴ Se teus filhos pecaram contra ele, ele também os entregou ao castigo por sua transgressão. ⁵ Se tu buscares a Deus com empenho, e pedires misericórdia ao Todo-Poderoso;

⁶ Se fores puro e correto, certamente logo ele se levantará em teu favor, e restaurará a morada de tua justiça. ⁷ Ainda que teu princípio seja pequeno, o teu fim será muito grandioso.

⁸ Pois pergunta agora à geração passada, e considera o que seus pais descobriram. ⁹ Pois nós somos de ontem e nada sabemos, pois nossos dias sobre a terra são como a sombra. ¹⁰ Por acaso eles não te ensinarão, e te dirão, e falarão palavras de seu coração?

¹¹ Pode o papiro crescer sem lodo? Ou pode o junco ficar maior sem água? ¹² Estando ele ainda verde, sem ter sido cortado, ainda assim se seca antes de toda erva.

¹³ Assim são os caminhos de todos os que esquecem de Deus; e a esperança do corrupto perecerá; ¹⁴ Sua esperança será frustrada, e sua confiança será como a teia de aranha. ¹⁵ Ele se apoiará em sua casa, mas ela não ficará firme; ele se apegará a ela, mas ela não ficará de pé.

¹⁶ Ele está bem regado diante do sol, e seus ramos brotam por cima de sua horta; ¹⁷ Suas raízes se entrelaçam junto à fonte, olhando para o pedregal. ¹⁸ Se lhe arrancarem de seu lugar, este o negará, dizendo: Nunca te vi.

¹⁹ Eis que este é o prazer de seu caminho; e do solo outros brotarão. ²⁰ Eis que Deus não rejeita ao íntegro, nem segura pela mão aos malfeitores.

²¹ Ainda ele encherá tua boca de riso, e teus lábios de júbilo. ²² Os que te odeiam se vestirão de vergonha, e nunca mais haverá tenda de perversos.

Capítulo 8

¹ Então, respondeu Bildade, o suíta, dizendo: ² "Até quando falarás tais coisas? Até quando serão as palavras da tua boca como vento impetuoso? ³ Pode Deus perverter o direito e o Todo Poderoso corromper a justiça?

⁴ Teus filhos pecaram contra Ele; nós sabemos disso, pois Ele os entregou às suas transgressões. ⁵ Mas, se buscares diligentemente a Deus e apresentares ao Todo Poderoso a tua petição;

⁶ se o teu coração e tuas ações forem retas, Ele certamente te faria o bem, te recompensaria dando novamente tua família e te fazendo próspero. ⁷ Embora os teus planos iniciais fossem humildes, ainda tua condição final seria grandiosa.

⁸ Por favor, pergunta às gerações passadas e considera o que os antepassados aprenderam! ⁹ Nós sabemos que nascemos ontem e que não sabemos nada pois nossos dias na terra são apenas sombra. ¹⁰ Eles não te ensinarão, nem te contarão? Eles não dirão palavras vindas dos seus corações?

¹¹ Pode o papiro crescer sem lodo ou o junco crescer sem água? ¹² Estando ainda eles verdes, sem ter sido cortados, secam-se antes de qualquer outra planta.

¹³ São assim também os passos de todo que se esquece de Deus, a esperança do corrupto perecerá. ¹⁴ Sua confiança se desfará e sua segurança será frágil como uma teia de arranha. ¹⁵ Ele se apoia em sua casa, mas ela não permanecerá em pé; segura-se nela, mas ela não se sustentará.

¹⁶ Sob o sol, eles são verdes e seus ramos passam para além de todo o jardim; ¹⁷ suas raízes envolvem os montes de pedras e procuram bons lugares nas rochas. ¹⁸ Mas, se esta pessoa é destruída fora de seu lugar, então, aquele lugar irá negá-lo e dirá: 'nunca te vi'.

¹⁹ Eis a "alegria" das pessoas com esses comportamentos; outras plantas brotarão em seu lugar no mesmo solo. ²⁰ Deus nunca castigará um homem inocente, nem segurará pela mão o malfeitor.

²¹ Ele irá encher sua boca de risos e seus lábios de gritos de júbilo. ²² Aqueles que te odeiam se vestirão de vergonha e a tenda dos corrupto não mais existirá".

Chapter 9

¹ Mas Jó respondeu, dizendo: ² Na verdade sei que é assim; mas como pode o ser humano ser justo diante de Deus? ³ Ainda se quisesse disputar com ele, não conseguiria lhe responder uma coisa sequer em mil.

⁴ Ele é sábio de coração, e poderoso em forças. Quem se endureceu contra ele, e teve paz? ⁵ Ele transporta as montanhas sem que o saibam; e as transtorna em seu furor. ⁶ Ele remove a terra de seu lugar, e faz suas colunas tremerem.

⁷ Ele dá ordem ao sol, e ele não brilha; e sela as estrelas. ⁸ Ele é o que sozinho estende os céus, e anda sobre as alturas do mar. ⁹ Ele é o que fez a Usra, o Órion, as Plêiades, e as constelações do sul.

¹⁰ Ele é o que faz coisas grandes e incompreensíveis, e inúmeras maravilhas. ¹¹ Eis que ele passa diante de mim, sem que eu não o veja; ele passará diante de mim, sem que eu saiba. ¹² Eis que, quando ele toma, quem pode lhe impedir? Quem poderá lhe dizer: O que estás fazendo?

¹³ Deus não reverterá sua ira, e debaixo dele se encurvam os assistentes de Raabe. ¹⁴ Como poderia eu lhe responder, e escolher minhas palavras contra ele? ¹⁵ A ele, ainda que eu fosse justo, não lhe responderia; a meu juiz pediria misericórdia.

¹⁶ Ainda que eu lhe chamasse, e ele respondesse, mesmo assim não creria que ele tivesse dado ouvidos à minha voz. ¹⁷ Pois ele tem me quebrantado com tempestade, e multiplicado minhas feridas sem causa. ¹⁸ Ele não me permite respirar; em vez disso, me farta de amarguras.

¹⁹ Quanto às forças, eis que ele é forte; e quanto ao juízo, ele diria: Quem me convocará? ²⁰ Ainda que eu seja justo, minha boca me condenaria; se eu fosse inocente, então ela me declararia perverso.

²¹ Mesmo se eu for inocente, não estimo minha alma; desprezo minha vida. ²² É tudo a mesma coisa; por isso digo: ele consome ao inocente e ao perverso. ²³ Quando o açoite mata de repente, ele ri do desespero dos inocentes. ²⁴ A terra está entregue nas mãos dos perversos. Ele cobre o rosto de seus juízes. Se não é ele, então quem é?

²⁵ Meus dias foram mais rápidos que um homem que corre; fugiram, e não viram o bem. ²⁶ Passaram como barcos de papiro, como a águia que se lança à comida.

²⁷ Se disser: Esquecerei minha queixa, mudarei o aspecto do meu rosto, e sorrirei, ²⁸ Ainda teria pavor de todas as minhas dores; pois sei que não me terás por inocente. ²⁹ Se eu já estou condenado, então para que eu sofreria em vão?

³⁰ Ainda que me lave com água de neve, e limpe minhas mãos com sabão, ³¹ Então me submergirias no fosso, e minhas próprias vestes me abominariam.

³² Pois ele não é homem como eu, para que eu lhe responda, e venhamos juntamente a juízo. ³³ Não há entre nós árbitro que ponha sua mão sobre nós ambos,

³⁴ Tire de sobre mim sua vara, e seu terror não me espante. ³⁵ Então eu falaria, e não teria medo dele. Pois não está sendo assim comigo.

Capítulo 9

¹ Então, Jó respondeu, dizendo: ² "Verdadeiramente, eu sei que é assim. Mas como é que a pessoa pode estar correta diante de Deus?" ³ Se ela quer discutir com Deus, Ele não lhe responde uma vez em mil vezes.

⁴ Deus é prudente no coração, forte e poderoso, quem já se endureceu contra Ele e foi bem sucedido? ⁵ Ele é quem tira as montanhas sem avisar a ninguém quando as move na Sua ira, ⁶ Ele é quem move a Terra para fora do seu lugar faz suas colunas estremecerem.

⁷ É o mesmo Deus que diz ao sol para não nascer e não nasce e quem cobre as estrelas, ⁸ Quem, por si mesmo, estende os céus, pisoteia e subjuga as ondas do mar, ⁹ Quem faz a Ursa, Orion, Plêiades e as constelações do sul.

¹⁰ É o mesmo Deus que faz grandes coisas, coisas incompreensíveis — coisas maravilhosas incontáveis. ¹¹ Vê, Ele passa por mim e eu nem O vejo; Ele segue adiante também, mas eu não O percebo. ¹² Se Ele remove alguma coisa, quem pode O impedir? Quem pode Lhe dizer: 'o que Tu fazes?'.

¹³ Deus não irá retirar a Sua ira; os ajudadores de Raabe se curvam diante Dele. ¹⁴ Quanto menos eu poderia Lhe responder, poderia escolher palavras para discutir com Ele? ¹⁵ Mesmo que eu fosse justo, eu não Lhe responderia; eu pediria somente misericórdia ao meu juiz.

¹⁶ Mesmo que eu clamasse e Ele me respondesse, não acredito que Ele estaria ouvindo a minha voz. ¹⁷ Porque Ele me quebra com tempestade e multiplica-me as feridas sem causa. ¹⁸ Ele nem me permite retomar o fôlego e me enche de amargura.

¹⁹ Se é uma questão de força, saiba! Ele é poderoso! Se for uma questão de justiça, quem pode intimá-Lo? ²⁰ Mesmo estando com a razão, minha própria boca me condenaria; mesmo que eu não tenha culpa, minhas palavras me provariam culpado.

²¹ Estou sem culpa, mas já não me interessa mais por mim mesmo; eu desprezo a minha própria vida. ²² Não faz diferença nenhuma, é por isso que eu disse que Ele destrói ambos, os justos e os maus. ²³ Se qualquer flagelo mata subitamente, Ele rirá da aflição dos inocentes. ²⁴ A Terra está entregue nas mãos dos perversos; Deus cobre os rostos dos Seus juízes. Se não for Ele que faz isso, então, quem é?

²⁵ Meus dias são mais velozes que um mensageiro corredor; os meus dias desaparecem, eles não veem nenhum bem. ²⁶ Eles são tão rápidos quanto barcos de juncos e tão rápidos quanto a águia que se lança em sua vítima.

²⁷ Se eu dissesse que vou esquecer minhas queixas, que vou tirar a minha face triste e estar feliz, ²⁸ estaria com medo de todas minhas tristezas porque eu sei que Tu não irás me considerar inocente. ²⁹ Eu serei condenado; por que, então, tentaria em vão?

³⁰ Se me lavasse com água de neve e tornasse as minhas mãos limpas, ³¹ Deus me mergulharia numa vala e a minha própria roupa ficaria com nojo de mim.

³² Porque Deus não é homem, como eu sou; eu poderia respondê-L; não poderíamos nos apresentar juntos ao tribunal. ³³ Não há juiz entre nós que possa por as mãos sobre ambos.

³⁴ Não há um outro juiz que tire a vara de Deus de cima de mim, que possa evitar o Seu terror de me assustar. ³⁵ Então, eu poderia falar alto e não O temer. Mas, com as coisas desse jeito, eu não posso fazer isto.

Chapter 10

¹ Minha alma está cansada de minha vida. Darei liberdade à minha queixa sobre mim; falarei com amargura de minha alma. ² Direi a Deus: Não me condenes; faz-me saber por que brigas comigo. ³ Parece -te bem que me oprimas, que rejeites o trabalho de tuas mãos, e favoreças o conselho dos perversos?

⁴ Tens tu olhos de carne? Vês tu como o ser humano vê? ⁵ São teus dias como os dias do ser humano, ou teus anos como os anos do homem, ⁶ Para que investigues minha perversidade, e pesquises meu pecado? ⁷ Tu sabes que eu não sou mau; todavia ninguém há que me livre de tua mão.

⁸ Tuas mãos me fizeram e me formaram por completo; porém agora tu me destróis. ⁹ Por favor, lembra-te que me preparaste como o barro; e me farás voltar ao pó da terra.

¹⁰ Por acaso não me derramaste como o leite, e como o queijo me coalhaste? ¹¹ De pele e carne tu me vestiste; e de ossos e nervos tu me teceste.

¹² Vida e misericórdia me concedeste, e teu cuidado guardou meu espírito. ¹³ Porém estas coisas escondeste em teu coração; eu sei que isto esteve contigo: ¹⁴ Se eu pecar, tu me observarás, e não absolverás minha culpa.

¹⁵ Se eu for perverso, ai de mim! Mesmo se eu for justo, não levantarei minha cabeça; estou farto de desonra, e de ver minha aflição. ¹⁶ Se minha cabeça se exaltar, tu me caças como um leão feroz, e voltas a fazer em coisas extraordinárias contra mim.

¹⁷ Renovas tuas testemunhas contra mim, e multiplicas tua ira sobre mim; combates vêm sucessivamente contra mim.

¹⁸ Por que me tiraste da madre? Bom seria se eu não tivesse respirado, e nenhum olho me visse! ¹⁹ Teria sido como se nunca tivesse existido, e desde o ventre materno seria levado à sepultura.

²⁰ Por acaso não são poucos os meus dias? Cessa pois e deixa-me, para que eu tenha um pouco de alívio, ²¹ Antes que eu me vá para não voltar, à terra da escuridão e da sombra de morte; ²² Terra escura ao extremo, tenebrosa, sombra de morte, sem ordem alguma, onde a luz é como a escuridão.

Capítulo 10

¹ Estou cansado da minha vida; darei renda solta à minha reclamação; falarei na amargura da minha alma. ² Direi a Deus: 'Não me condene apenas; mostra-me a razão porque me acusas.' ³ Será que é bom que me oprimas; desprezar a obra de Tuas mãos enquanto Tu sorris nos planos dos corruptos?

⁴ Tens Tu olhos de carne? Vês Tu como o homem vê? ⁵ Os Teus dias são como os dias da humanidade ou os Teus anos, como os anos de homens, ⁶ para inquerir a minha iniquidade e averiguar o meu pecado, ⁷ mesmo sabendo que não sou culpado e não há ninguém que pode me resgatar de Tuas mãos?

⁸ Tuas mãos me formaram e me moldaram por completo, mas Tu estás me destruindo. ⁹ Lembra-Te, eu Te imploro, que Tu me modelaste como barro; Tu irás me trazer ao pó novamente?

¹⁰ Não me derramaste como leite e me coalhaste como queijo? ¹¹ Tu me vestiste com pele e carne, de ossos e tendões, teceste a mim.

¹² Tu tens me concedido vida e aliança de fidelidade; Tua ajuda tem guardado o meu espírito. ¹³ Mas ainda estas coisas escondeste no Teu coração — Eu sei que isto é o que pensavas: ¹⁴ que, se eu pecasse, Tu notarias; Tu não me perdoarias das minhas iniquidades.

¹⁵ Ai de mim, se sou corrupto; mesmo se eu fosse íntegro, não poderia levantar minha cabeça, uma vez que estou cheio de desgraça e olhando meu próprio sofrimento. ¹⁶ Se a minha cabeça se levantar, Tu me caçarás como um leão; outra vez, Tu Te mostras poderoso a mim.

¹⁷ Tu trazes novas testemunhas contra mim e aumentas Tua ira contra mim; Tu me atacas com novos exércitos.

¹⁸ Então, porque me tirastes do ventre? Quem me dera eu tivesse entregue meu espírito e que nenhum olho nunca tivesse me visto. ¹⁹ Eu seria como quem nunca existiu, teria sido levado do ventre para a sepultura.

²⁰ Não são poucos os meus dias? Para, deixa-me, sozinho, para que eu descanse um pouco. ²¹ Antes que eu vá para o lugar de onde nunca voltarei, para a terra das trevas e da sombra da morte; ²² para a terra escura como a meia noite, a terra da sombra da morte, desordenada, onde a luz parece com a meia noite".

Chapter 11

¹ Então Zofar, o naamita, respondeu, dizendo: ² Por acaso a multidão de palavras não seria respondida? E o homem falador teria razão? ³ Por acaso tuas palavras tolas faria as pessoas se calarem? E zombarias tu, e ninguém te envergonharia?

⁴ Pois disseste: Minha doutrina é pura, e eu sou limpo diante de teus olhos. ⁵ Mas na verdade, queria eu que Deus falasse, e abrisse seus lábios contra ti, ⁶ E te fizesse saber os segredos da sabedoria, porque o verdadeiro conhecimento tem dois lados; por isso sabe tu que Deus tem te castigado menos que mereces por tua perversidade.

⁷ Podes tu compreender os mistérios de Deus? Chegarás tu à perfeição do Todo-Poderoso? ⁸ Sua sabedoria é mais alta que os céus; que poderás tu fazer? E mais profunda que o mundo dos mortos; o que podes tu saber? ⁹ Sua medida é mais comprida que a terra, e mais larga que o mar.

¹⁰ Se ele passar, e prender, ou se ajuntar para o julgamento, quem poderá o impedir? ¹¹ Pois ele conhece as pessoas vãs, e vê a maldade; por acaso ele não a consideraria? ¹² O homem tolo se tornará entendido quando do asno selvagem nascer um humano.

¹³ Se tu preparares o teu coração, e estenderes a ele tuas mãos; ¹⁴ Se alguma maldade houver em tua mão, lança-a de ti, e não deixes a injustiça habitar em tuas tendas;

¹⁵ Então levantarás teu rosto sem mácula; estarás firme, e não temerás; ¹⁶ E esquecerás teu sofrimento, ou lembrarás dele como de águas que já passaram; ¹⁷ E tua vida será mais clara que o meio-dia; ainda que haja trevas, tu serás como o amanhecer.

¹⁸ E serás confiante, porque haverá esperança; olharás em redor, e repousarás seguro. ¹⁹ E te deitarás, e ninguém te causará medo; e muitos suplicarão a ti.

²⁰ Porém os olhos dos maus se enfraquecerão, e o refúgio deles perecerá; a esperança deles será a morte.

Capítulo 11

¹ Então, Zofar, o naamatita, respondeu, dizendo: ² "Não deveria tal multidão de palavras serem respondidas? Deveria acreditar neste homem, cheio de palavras? ³ Deveria tua vanglória fazer outros permanecerem em silêncio? Quando tu zombas de nossos ensinamentos, ninguém fará com que te sintas envergonhado?

⁴ Pois dizes a Deus: 'Minhas doutrinas são puras, estou eu sem culpa diante dos Teus olhos'. ⁵ Mas, ah, se Deus falasse Deus e abrisse Seus lábios contra ti; ⁶ Ele te mostraria os segredos da sabedoria! Pois Ele é grande em entendimento. Sabe que Deus exige menos de ti que a tua iniquidade merece.

⁷ Podes tu entender a Deus por procurar por Ele? Podes tu compreender perfeitamente o Todo Poderoso? ⁸ Este assunto é tão alto quanto o céu; que poderás fazer? Isso é mais profundo que o Sheol; o que podes tu saber? ⁹ Isso mede mais que a Terra e é mais amplo que o mar.

¹⁰ Se Ele passar por alguém e calá-lo, se Ele chamar alguém para o julgamento, então, quem poderá impedi-lo? ¹¹ Pois Ele conhece pessoas falsas; quando Ele vê a iniquidade, Ele não a percebe? ¹² Mas o povo tolo não tem entendimento; eles vão obtê-lo quando um jumento selvagem der cria a um homem.

¹³ Mas, imagina que tu tenhas posto certo o teu coração e tenhas alcançado com as tuas mãos em direção a Deus; ¹⁴ imagina que a iniquidade estivesse em tuas mãos, mas que, depois, tu a tenhas posto longe de ti e não tenhas deixado que a injustiça habite em tuas tendas.

¹⁵ Então, certamente, tu levantarias teu rosto sem sinal de vergonha; de fato, tu estarias firme e sem medo. ¹⁶ Tu esquecerias o teu sofrimento; tu te lembrarias disto apenas como águas que passaram. ¹⁷ Tua vida seria mais brilhante que o meio dia; embora houvesse trevas, tornariam-se como a manhã.

¹⁸ Tu estarias seguro porque há esperança; de fato, tu terias encontrado segurança sobre ti e descansarias seguro.

¹⁹ Também tu te deitarias em descanso e ninguém te faria medo, certamente, muitos buscariam o teu favor.

²⁰ Mas os olhos dos perversos vão fracassar, eles não terão como fugir; a sua única esperança será o último suspiro de vida".

Chapter 12

¹ Porém Jó respondeu, dizendo: ² Verdadeiramente vós sois o povo; e convosco morrerá a sabedoria. ³ Também eu tenho entendimento como vós; e não sou inferior a vós; e quem há que não saiba coisas como essas?

⁴ Eu sou o motivo de riso de meus amigos, eu que invocava a Deus, e ele me respondia; o justo e íntegro serve de riso. ⁵ A desgraça é menosprezada na opinião de quem está tranquilo, que está pronto para os que tropeçam com os pés. ⁶ As tendas dos ladrões têm descanso, e os que irritam a Deus estão seguros; os que trazem seu deus em suas mãos.

⁷ Verdadeiramente pergunta agora aos animais, que eles te ensinarão; e às aves dos céus, que elas te explicarão; ⁸ Ou fala com a terra, que ela te ensinará; até os peixes do mar te contarão.

⁹ Quem entre todas estas coisas não entende que a mão do SENHOR faz isto? ¹⁰ Em sua mão está a alma de tudo quanto vive, e o espírito de toda carne humana.

¹¹ Por acaso o ouvido não distingue as palavras, e o paladar prova as comidas? ¹² Nos velhos está o conhecimento, e na longa idade o entendimento.

¹³ Com Deus está a sabedoria e a força; o conselho e o entendimento lhe pertencem. ¹⁴ Eis que o que ele derruba não pode ser reconstruído; e ninguém pode libertar o homem a quem ele aprisiona. ¹⁵ Eis que, quando ele detém as águas, elas se secam; quando ele as deixa sair, elas transtornam a terra.

¹⁶ Com ele está a força e a sabedoria; Seu é o que erra, e o que faz errar. ¹⁷ Ele leva os conselheiros despojados, e faz os juízes enlouquecerem. ¹⁸ Ele solta a atadura dos reis, e ata um cinto a seus lombos.

¹⁹ Ele leva os sacerdotes despojados, e transtorna os poderosos. ²⁰ Ele tira a fala daqueles a quem os outros confiam, e tira o juízo dos anciãos. ²¹ Ele derrama menosprezo sobre os príncipes, e afrouxa o cinto dos fortes.

²² Ele revela as profundezas das trevas, e traz a sombra de morte à luz. ²³ Ele multiplica as nações, e ele as destrói; ele dispersa as nações, e as reúne.

²⁴ Ele tira o entendimento dos líderes do povo da terra, e os faz vaguear pelos desertos, sem caminho. ²⁵ Nas trevas andam apalpando, sem terem luz; e os faz cambalear como a bêbados.

Capítulo 12

¹ Então, Jó respondeu, dizendo: ² "Sem dúvida, vós sois o povo; a sabedoria morrerá convosco. ³ Mas eu tenho entendimento tanto quanto vós; eu não sou inferior a vós. Na verdade, quem não sabe coisas como estas?

⁴ Eu sou motivo de riso para o meu próximo. Eu, aquele que chamou Deus e foi respondido por Ele! Eu, um justo e inocente; sou agora motivo de riso. ⁵ No pensamento de quem está tranquilo, há desprezo pela calamidade; um empurrão para aqueles cujos os pés estão escorregando. ⁶ As tendas dos bandidos prosperam e aqueles que provocam a Deus sentem-se seguros; as suas próprias mãos são os seus deuses.

⁷ Mas agora pergunta aos animais e eles te ensinarão; pergunta às aves dos céus e elas te contarão. ⁸ Ou fale para a Terra e ela te ensinará; os peixes do mar irão declarar-te isto.

⁹ Qual animal entre todos estes não sabe que a mão de Yahweh fez isto? ¹⁰ Em Sua mão, está a vida de todo ser vivo e o fôlego de toda humanidade.

¹¹ O ouvido não examina as palavras como o paladar prova a comida? ¹² Com os homens velhos, há sabedoria; com o passar dos dias, há entendimento.

¹³ Com Deus, estão a sabedoria e o poder; Ele tem conselho e entendimento. ¹⁴ Vê, Ele destrói algo e aquilo não pode ser construído novamente; se Ele aprisiona alguém, não pode ser liberto. ¹⁵ Vê, se Ele retém as águas, elas se secam; e, se Ele as solta, elas inundam a terra.

¹⁶ Com Ele, estão a força e a sabedoria; as pessoas que são enganadas e o enganador, ambas pertencem a Ele. ¹⁷ Ele conduz os conselheiros para longe, entristecidos, com os pés descalços; Ele torna juízes em tolos. ¹⁸ Ele toma a autoridade dos reis; Ele enrola um pano nas cinturas deles.

¹⁹ Ele conduz os sacerdotes para longe, entristecidos, com os pés descalços e derruba pessoas poderosas. ²⁰ Ele remove o discurso daqueles que são confiados a falar e tira o entendimento dos anciãos. ²¹ Ele derrama desprezo sobre os príncipes e afrouxa o cinto dos poderosos.

²² Ele revela coisas profundas da escuridão e traz à luz as sombras de onde as pessoas estão mortas. ²³ Ele faz nações fortes e Ele também as destrói; Ele faz crescer nações e Ele também as faz prisioneiras.

²⁴ Ele tira o entendimento dos líderes do povo da Terra; e os faz vaguear por um deserto, onde não existe caminho. ²⁵ Eles apalpam no escuro, sem luz, e Ele os faz cambalear como um bêbado.

Chapter 13

¹ Eis que meus olhos têm visto tudo isto; meus ouvidos o ouviram, e entenderam. ² Assim como vós o sabeis, eu também o sei; não sou inferior a vós.

³ Mas eu falarei com o Todo-Poderoso, e quero me defender para com Deus. ⁴ Pois na verdade vós sois inventores de mentiras; todos vós sois médicos inúteis. ⁵ Bom seria se vos calásseis por completo, pois seria sabedoria de vossa parte.

⁶ Ouvi agora meu argumento, e prestai atenção aos argumentos de meus lábios. ⁷ Por acaso falareis perversidade por Deus, e por ele falareis engano? ⁸ Fareis acepção de sua pessoa? Brigareis em defesa de Deus?

⁹ Seria bom para vós se ele vos investigasse? Enganareis a ele como se engana a algum homem? ¹⁰ Certamente ele vos repreenderá, se em oculto fizerdes acepção de pessoas.

¹¹ Por acaso a majestade dele não vos espantará? E o temor dele não cairá sobre sobre vós? ¹² Vossos conceitos são provérbios de cinzas; vossas defesas são como defesas de lama.

¹³ Calai-vos diante de mim, e eu falarei; e venha sobre mim o que vier. ¹⁴ Por que tiraria eu minha carne com meus dentes, e poria minha alma em minha mão? ¹⁵ Eis que, ainda que ele me mate, nele esperarei; porém defenderei meus caminhos diante dele.

¹⁶ Ele mesmo será minha salvação; pois o hipócrita não virá perante ele. ¹⁷ Ouvi com atenção minhas palavras, e com vossos ouvidos minha declaração.

¹⁸ Eis que já tenho preparado minha causa; sei que serei considerado justo. ¹⁹ Quem é o que brigará comigo? Pois então eu me calaria e morreria.

²⁰ Somente duas coisas não faças comigo; então eu não me esconderei de teu rosto: ²¹ Afasta tua mão de sobre mim, e teu terror não me espante. ²² Chama, e eu responderei; ou eu falarei, e tu me responde.

²³ Quantas culpas e pecados eu tenho? Faze-me saber minha transgressão e meu pecado. ²⁴ Por que escondes teu rosto, e me consideras teu inimigo? ²⁵ Por acaso quebrarás a folha arrebatada pelo vento? E perseguirás a palha seca?

²⁶ Por que escreves contra mim amarguras, e me fazes herdar as transgressões de minha juventude? ²⁷ Também pões meus pés no tronco, e observas todos os meus caminhos. Tu pões limites às solas dos meus pés. ²⁸ Eu me consumo como a podridão, como uma roupa que a traça rói.

Capítulo 13

¹ Vê, meu olho tem visto tudo isso; meu ouvido tem ouvido e entendido isso. ² O que vós sabeis, também sei; não sou inferior a vós.

³ No entanto, eu preferiria falar com o Todo Poderoso; desejo a razão diante de Deus. ⁴ Mas vós mascarais a verdade com mentiras; vós sois médicos sem valor. ⁵ Ó, que vós pudésseis permanecer em silêncio! Assim, passaríeis por sábios.

⁶ Ouvi agora a minha defesa; escutai os argumentos dos meus próprios lábios. ⁷ Vós falareis injustamente para Deus e direis mentiras a Ele? ⁸ Vós poderíeis mostrar bondade a Ele? Poderíeis realmente argumentar no tribunal como advogados de Deus?

⁹ Seria realmente bom para vós se Ele vos examinasse? Poderíeis enganar Deus como se enganam homens? ¹⁰ Ele certamente vos reprovaria se secretamente vós mostrásseis parcialidade.

¹¹ Não poderia Sua majestade vos amedrontar? Não poderia Seu pavor cair em vós? ¹² Vossas memoráveis palavras são provérbios feitos de cinzas; vossas defesas são torres feitas de barro.

¹³ Calai-vos, deixai-me sozinho, assim, posso falar, deixai vir sobre mim o que vier. ¹⁴ Tomarei minha própria carne nos meus dentes; tomarei minha vida nas minhas mãos. ¹⁵ Vê, se Ele me mata, não terei mais esperança, no entanto, eu defenderei meus caminhos diante Dele.

¹⁶ Esta será a razão da minha absolvição: eu não virei diante Dele como homem sem Deus. ¹⁷ Deus, ouve cuidadosamente meu discurso; permite que minhas declarações cheguem aos Teus ouvidos.

¹⁸ Vê, agora, tenho colocado minha defesa em ordem; eu sei que sou inocente. ¹⁹ Quem é a pessoa que poderia levantar-se contra mim no tribunal? Se Tu vens para fazer isso e, se fosse provado que estou errado, então, eu me silenciaria e desistiria da vida.

²⁰ Deus, faz apenas duas coisas por mim e, então, não me esconderei da Tua face: ²¹ retira Tua mão opressiva de mim e não deixes os Teus terrores me amedrontarem. ²² Então, chama-me e responderei; ou deixa-me falar-Te e Tu me respondes.

²³ Quantas são as minhas iniquidades e meus pecados? Deixa-me saber minhas transgressões e meus pecados. ²⁴ Por que escondes Tua face de mim e me tratas como Teu inimigo? ²⁵ Poderás perseguir uma folha voando? Irás Tu perseguir uma palha seca?

²⁶ Pois escreves coisas amargas contra mim; tens me feito herdar as iniquidades da minha juventude. ²⁷ Também pões os meus pés no tronco; Tu, que observas todos os meus passos, examinas o chão onde as solas dos meus pés têm andado, ²⁸ embora eu seja como uma coisa apodrecida, como uma vestimenta que as traças tenham comido.

Chapter 14

¹ O homem, nascido de mulher, é curto de dias, e farto de inquietação; ² Ele sai como uma flor, e é cortado; foge como a sombra, e não permanece. ³ Contudo sobre este abres teus olhos, e me trazes a juízo contigo.

⁴ Quem tirará algo puro do imundo? Ninguém. ⁵ Visto que seus dias já estão determinados, e contigo está o número de seus meses, tu lhe puseste limites, dos quais ele não passará. ⁶ Desvia-te dele, para que ele tenha repouso; até que, como o empregado, complete seu dia.

⁷ Porque há ainda alguma esperança para a árvore que, se cortada, ainda se renove, e seus renovos não cessem. ⁸ Ainda que sua raiz se envelheça na terra, e seu tronco morra no solo, ⁹ Ao cheiro das águas ela brotará, e dará ramos como uma planta nova.

¹⁰ Porém o homem morre, e se abate; depois de expirar, onde ele está? ¹¹ As águas se vão do lago, e o rio se esgota, e se seca. ¹² Assim o homem se deita, e não se levanta; até que não haja mais céus, eles não despertarão, nem se erguerão de seu sono.

¹³ Queria eu me esconder no mundo dos mortos, e me ocultar até que tua ira se afastasse, e me pusesses um limite de tempo, e te lembrasses de mim! ¹⁴ Se o homem morrer, voltará a viver? Todos os dias de meu combate esperarei, até que venha minha dispensa.

¹⁵ Tu me chamarás, e eu te responderei; e te afeiçoarás à obra de tuas mãos. ¹⁶ Pois então tu contarias meus passos, e não ficarias vigiando meu pecado. ¹⁷ Minha transgressão estaria selada numa bolsa, e tu encobririas minhas perversidades.

¹⁸ E assim como a montanha cai e é destruída, e a rocha muda de seu lugar, ¹⁹ E a água desgasta as pedras, e as enxurradas levam o pó da terra, assim também tu fazes perecer a esperança do homem.

²⁰ Sempre prevaleces contra ele, e ele passa; tu mudas o aspecto de seu rosto, e o despedes. ²¹ Se seus filhos vierem a ter honra, ele não saberá; se forem humilhados, ele não perceberá. ²² Ele apenas sente as dores em sua própria carne, e lamenta por sua própria alma.

Capítulo 14

¹ O homem, que é nascido de mulher, vive apenas alguns dias e está cheio de problemas. ² Ele brota do chão como uma flor e é cortado, foge como uma sombra e não dura. ³ Tu olhas para alguém assim? E me levas a julgamento contigo?

⁴ Quem pode tirar coisa limpa a partir de uma coisa suja? Ninguém. ⁵ Os dias do homem são determinados. O número dos seus meses estão Contigo. Tu apontaste os limites dos quais ele não pode passar. ⁶ Desvia-te dele para que possa descansar, para que possa aproveitar seu dia como um diarista, se puder fazê-lo.

⁷ Pode haver esperança para uma árvore; se for cortada, poderá brotar de novo, para que seu caule tenro não desapareça. ⁸ Embora sua raiz envelheça na terra e seu toco morra no chão, ⁹ apenas com o cheiro das águas, brotará e dará ramos como uma planta.

¹⁰ Mas o homem morre. Ele se torna fraco. De fato, o homem para de respirar e onde está? ¹¹ Como a água desaparece de um lago e como o rio perde água e seca, ¹² assim as pessoas se deitam e não se levantam novamente. Até que os céus não existam mais, eles não acordarão nem se despertarão do seu sono.

¹³ Ah! Se Tu me escondesses no Sheol longe dos problemas, se me escondesses até que a Tua ira passasse, fixasses o tempo da minha permanência lá e Te lembrasses de mim! ¹⁴ Se um homem morre, ele viverá novamente? Se assim for, desejaria esperar todo o meu tempo penoso até que minha libertação chegasse.

¹⁵ Tu chamarias e eu responderia. Desejarias ver a obra de Tuas mãos. ¹⁶ Tu contarias e cuidaria dos meus passos; não vigiarias meu pecado. ¹⁷ Minha transgressão seria selada em uma bolsa. Tu cobririas a minha iniquidade.

¹⁸ Mas até montanhas caem e não dão em nada; até as rochas são removidas do seu lugar; ¹⁹ as águas desgastam as pedras e suas enchentes lavam o pó da terra e Tu destróis a esperança do homem.

²⁰ Tu sempre o derrotas e ele passa. Tu mudas o rosto dele e o mandas para morrer. ²¹ Se seus filhos são honrados, ele não sabe disso. E, se são humilhados, ele não os vê. ²² Ele sente apenas a dor do próprio corpo e lamenta por si mesmo".

Chapter 15

¹ Então Elifaz, o temanita, respondeu, dizendo: ² Por acaso o sábio dará como resposta vão conhecimento, e encherá seu ventre de vento oriental? ³ Repreenderá com palavras que nada servem, e com argumentos que de nada aproveitam?

⁴ Porém tu destróis o temor, e menosprezas a oração diante de Deus. ⁵ Pois tua perversidade conduz tua boca, e tu escolheste a língua dos astutos. ⁶ Tua boca te condena, e não eu; e teus lábios dão testemunho contra ti.

⁷ Por acaso foste tu o primeiro ser humano a nascer? Ou foste gerado antes dos morros? ⁸ Ouviste tu o segredo de Deus? Reténs tu apenas contigo a sabedoria? ⁹ O que tu sabes que nós não saibamos? O que tu entendes que não tenhamos entendido?

¹⁰ Entre nós também há os que tenham cabelos grisalhos, também há os que são muito mais idosos que teu pai. ¹¹ Por acaso as consolações de Deus te são poucas? As mansas palavras voltadas a ti?

¹² Por que o teu coração te arrebatava, e por que centelham teus olhos, ¹³ Para que vires teu espírito contra Deus, e deixes sair tais tais palavras de tua boca? ¹⁴ O que é o homem, para que seja puro? E o nascido de mulher, para que seja justo?

¹⁵ Eis que Deus não confia em seus santos, nem os céus são puros diante de seus olhos; ¹⁶ Quanto menos o homem, abominável e corrupto, que bebe a maldade como água?

¹⁷ Escuta-me; eu te mostrarei; eu te contarei o que vi. ¹⁸ (O que os sábios contaram, o que não foi encoberto por seus pais,

¹⁹ A somente os quais a terra foi dada, e estranho nenhum passou por meio deles): ²⁰ Todos os dias do perverso são sofrimento para si, o número de anos reservados ao opressor. ²¹ Ruídos de horrores estão em seus ouvidos; até na paz lhe sobrevém o assolador.

²² Ele não crê que voltará da escuridão; ao contrário, a espada o espera. ²³ Anda vagueando por comida, onde quer que ela esteja. Ele sabe que o dia das trevas está prestes a acontecer. ²⁴ Angústia e aflição o assombram, e prevalecem contra ele como um rei preparado para a batalha;

²⁵ Porque ele estendeu sua mão contra Deus, e se embraveceu contra o Todo-Poderoso, ²⁶ Corre contra ele com dureza de pescoço, e como seus escudos grossos e levantados.

²⁷ Porque cobriu seu rosto com sua gordura, e engordou as laterais de seu corpo. ²⁸ E habitou em cidades desoladas, em casas desabitadas; que estavam prestes a desmoronar.

²⁹ Ele não enriquecerá, nem seu patrimônio subsistirá, nem suas riquezas se estenderão pela terra. ³⁰ Não escapará das trevas; a chama secará seus ramos, e ao sopro de sua boca desaparecerá.

³¹ Não confie ele na ilusão para ser enganado; pois a sua recompensa será nada. ³² Não sendo ainda seu tempo, ela se cumprirá; e seu ramo não florescerá. ³³ Sacudirá suas uvas antes de amadurecerem como a vide, e derramará sua flor como a oliveira.

³⁴ Pois a ajuntamento dos hipócritas será estéril, e fogo consumirá as tendas do suborno. ³⁵ Eles concebem a maldade, e dão à luz a perversidade; e o ventre deles prepara enganos.

Capítulo 15

¹ Então, Elifaz, o temanita, respondeu e disse: ² "Deveria um homem sábio responder com conhecimento inútil e se saciar com o vento do leste?" ³ Deveria argumentar com conversa inútil ou com discursos com os quais ele não faça o bem?

⁴ Na verdade, tu diminuis o respeito por Deus; tu obstruis a devoção a Ele, ⁵ a tua iniquidade ensina à tua boca; tu escolhes ter a língua de um homem astuto. ⁶ Tua própria boca te condena, não a minha; de fato, teus próprios lábios testificam contra ti.

⁷ És tu o primeiro homem que nasceu? Vieste tu à existência antes das montanhas? ⁸ Tens ouvido o conhecimento secreto de Deus? Tu limitas a sabedoria a ti mesmo? ⁹ O que sabes que nós não sabemos? O que compreendes o que nós já não compreendemos?

¹⁰ Conosco estão ambos: os grisalhos e os homens idosos, os quais são bem mais velhos que teu pai. ¹¹ As consolações de Deus são pequenas demais para ti; palavras muito brandas para ti?

¹² Por que teu coração te leva para longe? Por que teus olhos brilham ¹³ e voltas teu espírito contra Deus e deixas sair tais palavras de tua boca? ¹⁴ O que é o homem para estar limpo? Como o nascido de mulher pode ser justo?

¹⁵ Vê, Deus não confia nem mesmo em Seus santos; de fato, os céus não são puros à Sua vista. ¹⁶ Quanto menos limpo é aquele que é abominável e corrupto, que bebe a iniquidade como a água!

¹⁷ Escuta-me e eu te mostrarei; eu te anunciarei o que tenho visto, ¹⁸ coisas que os sábios ensinaram, as quais vieram de seus pais, coisas que seus ancestrais não ocultaram.

¹⁹ Estes eram seus antepassados, aos quais tão somente, a terra foi dada; entre eles, nenhum estranho jamais passou. ²⁰ O homem perverso torce de dor todos os dias, o número de anos que estão reservados para o opressor sofrer. ²¹ Um som de terrores está em seus ouvidos; enquanto ele está na prosperidade, o destruidor vem sobre ele.

²² Ele não acha que retornará das trevas; a espada espera por ele. ²³ Ele vai a vários lugares à procura de pão, dizendo: 'Onde está?'. Ele sabe que o dia da escuridão está perto. ²⁴ Desespero e angústia o deixam com medo; prevalecem contra ele, como um rei pronto para a batalha.

²⁵ Porque ele estendeu a mão contra Deus e se comportou orgulhosamente contra o Todo Poderoso. ²⁶ Esse homem perverso corre até Deus com teimosia, com um escudo espesso.

²⁷ Isto é verdade, mesmo que ele tenha coberto o rosto com sua gordura, acumule-a em sua cintura ²⁸ e tenha vivido em cidades desoladas; em casas nas quais ninguém mais habita e que estavam prontas para se tornarem montes.

²⁹ Ele não será rico; sua riqueza não durará; nem mesmo sua sombra durará na Terra. ³⁰ Ele não se afastará das trevas; ¹ ; uma chama incendiará seus ramos; irá embora pelo sopro da boca de Deus. ²

³¹ Que ele não confie em coisas inúteis, enganando a si mesmo; porque a inutilidade será sua recompensa. ³² Isso acontecerá antes do tempo de sua morte; seu ramo não se tornará verde. ³³ Suas uvas verdes serão derrubadas como as da videira; ele deixará cair as suas flores como as da oliveira.

³⁴ A companhia de pessoas sem Deus será estéril; o fogo consumirá suas tendas de propina. ³⁵ Elas concebem o mal e dão luz à iniquidade; seus ventres concebem engano".

¹ Várias versões modernas deixam de fora Ele não se afastará das trevas, porque eles acreditam que esta expressão foi erroneamente copiada de 15:22

² O texto hebraico tem irá embora pelo sopro da boca de Deus, algumas versões modernas, incluindo a ULB e a UDB, interpretam como significando o sopro da boca de Deus. No entanto, outras versões modernas seguem uma antiga leitura grega, sua flor cairá com o vento.

Chapter 16

¹ Porém Jó respondeu, dizendo: ² Ouvi muitas coisas como estas; todos vós sois consoladores miseráveis. ³ Por acaso terão fim as palavras de vento? Ou o que é que te provoca a responderes?

⁴ Também eu poderia falar como vós, se vossa alma estivesse no lugar da minha alma; eu poderia amontoar palavras contra vós, e contra vós sacudir minha cabeça. ⁵ Porém eu vos confortaria com minha boca, e a consolação de meus lábios serviria para aliviar.

⁶ Ainda que eu fale, minha dor não cessa; e se eu me calar, em que me alivio? ⁷ Na verdade agora ele me tornou exausto; tu assolaste toda a minha companhia. ⁸ Testemunha disto é que já me enrugaste; e minha magreza já se levanta contra mim para em meu rosto dar testemunho contra mim.

⁹ Sua ira me despedaça, e ele me odeia; range seus dentes contra mim; meu adversário aguça seus olhos contra mim. ¹⁰ Abrem sua boca contra mim; com desprezo esbofeteiam meu rosto, e todos se ajuntam contra mim.

¹¹ Deus me entregou ao perverso, e me fez cair nas mãos dos malignos. ¹² Tranquilo eu estava, porém ele me quebrantou; e pegou-me pelo pescoço, e me despedaçou; e fez de mim seu alvo de pontaria.

¹³ Seus flecheiros me cercaram-me, partiu meus rins, e não me poupou; meu fel derramou em terra. ¹⁴ Quebrantou-me de quebrantamento sobre quebrantamento; correu contra mim como um guerreiro.

¹⁵ Costurei saco sobre minha pele, e revolvi minha cabeça no pó. ¹⁶ Meu rosto está vermelho de choro, e minhas pálpebras estão escurecidas ao extremo; ¹⁷ Apesar de não haver injustiça em minhas mãos, e de minha oração ser pura.

¹⁸ Ó terra! Não cubras o meu sangue, e não haja lugar para meu clamor! ¹⁹ Eis que mesmo agora minha testemunha está nos céus, e meu defensor nas alturas.

²⁰ Meus amigos zombam de mim, mas meus olhos estão derramando para Deus. ²¹ Ah, se fosse possível defender a causa com Deus em favor do homem, como o filho do homem em favor de seu amigo! ²² Pois poucos anos restam, e seguirei o caminho por onde não voltarei.

Capítulo 16

¹ Então, Jó respondeu: ² "Eu tenho ouvido muitas coisas como essas; sois todos consoladores miseráveis. ³ Não terão fim essas palavras inúteis? O que está errado convosco para responderdes assim?

⁴ Eu também poderia falar como vós, se estivésseis em meu lugar; eu poderia amontoar palavras contra vós e menear minha cabeça zombando de vós. ⁵ Ah, como eu poderia encorajar-vos com a minha boca! Como a consolação de meus lábios poderia aliviar a vossa dor!

⁶ Se falo, a minha dor não é aliviada; se não falo, como posso ter auxílio? ⁷ Mas agora, Deus, Tu me tornaste alguém sem nenhum vigor; Tu fizeste a minha família desolada. ⁸ Fizeste-me secar, isso constitui uma testemunha contra mim, o emagrecimento do meu corpo depõe contra mim e testifica contra meu rosto.

⁹ Deus, em Sua ira, me deixou em pedaços e me perseguiu; Ele tem rangido Seus dentes contra mim; e meu inimigo fixa seus olhos em mim enquanto Ele me deixa em pedaços. ¹⁰ Pessoas estão de boca aberta para mim, elas me esmurram no queixo; elas se reuniram contra mim.

¹¹ Deus me entregou nas mãos dos perversos e me faz cair nas mãos dos corruptos. ¹² Eu estava tranquilo, mas Ele me despedaçou. Então, Ele me agarrou pelo pescoço, deixou-me em pedaços e também fez de mim o Seu alvo.

¹³ Seus flecheiros me rodeiam; Deus penetra os meus rins, não me poupa; derrama no chão a minha bilis. ¹⁴ Ele me esmaga contra o muro uma vez e de novo. Ele corre contra mim como um guerreiro.

¹⁵ Costurei vestes de luto sobre minha pele; enterrei minha testa na terra. ¹⁶ O meu rosto está vermelho de tanto choro. A sombra da morte circunda os meus olhos. ¹⁷ Mesmo que não haja violência nas minhas mãos e seja pura a minha oração.

¹⁸ Terra, não cubras o meu sangue! Que meu choro não tenha lugar de descanso. ¹⁹ Eis que agora, minha testemunha está nos céus; alguém, que me defende, está nas alturas.

²⁰ Meus amigos zombam de mim, mas os meus olhos derramam lágrimas diante de Deus. ²¹ Eu peço para que uma testemunha no céu defenda a causa deste homem diante de Deus, como um homem faz com seu próximo. ²² Pois, em alguns poucos anos, irei a um lugar de onde não mais voltarei.

Chapter 17

¹ Meu espírito está arruinado, meus dias vão se extinguindo, e a sepultura já está pronta para mim. ² Comigo há ninguém além de zombadores, e meus olhos são obrigados a ficar diante de suas provocações. ³ Concede-me, por favor, uma garantia para comigo; quem outro há que me dê a mão?

⁴ Pois aos corações deles tu encobriste do entendimento; portanto não os exaltarás. ⁵ Aquele que denuncia a seus amigos em proveito próprio, também os olhos de seus filhos desfalecerão.

⁶ Ele tem me posto por ditado de povos, e em meu rosto é onde eles cospem. ⁷ Por isso meus olhos se escureceram de mágoa, e todos os membros de meu corpo são como a sombra. ⁸ Os íntegros pasmarão sobre isto, e o inocente se levantará contra o hipócrita.

⁹ E o justo prosseguirá seu caminho, e o puro de mãos crescerá em força. ¹⁰ Mas, na verdade, voltai-vos todos vós, e vinde agora, pois sábio nenhum acharei entre vós.

¹¹ Meus dias se passaram, meus pensamentos foram arrancados, os desejos do meu coração. ¹² Tornaram a noite em dia; a luz se encurta por causa das trevas.

¹³ Se eu esperar, o mundo dos mortos será minha casa; nas trevas estenderei minha cama. ¹⁴ À cova chamo: Tu és meu pai; e aos vermes: Vós sois minha mãe e minha irmã. ¹⁵ Onde pois estaria agora minha esperança? E minha esperança quem a poderá ver? ¹⁶ Descerão aos ferrolhos do mundo dos mortos? Descansaremos juntos no pó da terra?

Capítulo 17

¹ Meu espírito está desfalecido e meus dias estão se acabando; meu túmulo está pronto. ² Certamente, os zombadores estão comigo; e tenho que ficar vendo suas provocações. ³ Dá-me um defensor que seja para mim uma garantia diante de Ti. Quem mais poderá me ajudar?

⁴ Pois Tu, Deus, mantiveste os seus corações sem entendimento; por isso, Tu não os exaltarás acima de mim. ⁵ Aquele que denuncia seus amigos por uma recompensa, os olhos dos seus filhos falharão.

⁶ Mas Ele fez de mim um escárnio para as pessoas; elas cospem no meu rosto. ⁷ Minha visão também está turva de tanta tristeza; todas as partes do meu corpo estão tão finas como sombras. ⁸ Os justos ficarão pasmos com isso; e o inocente se levantará contra esses homens sem Deus.

⁹ O justo seguirá o seu caminho; o que tem mãos limpas crescerá, ficando cada vez mais forte. ¹⁰ Mas, quanto a todos vós, vinde agora! Eu não encontrarei nenhum homem sábio entre vós.

¹¹ Foram-se os meus dias; meus planos fracassaram, assim como os desejos do meu coração. ¹² Essas pessoas, esses zombadores, trocam a noite pelo dia; a luz ficou próxima da escuridão.

¹³ Vejo o Sheol como minha casa; tenho estendido minha cama na escuridão; ¹⁴ tenho dito à cova: 'Tu és meu pai'; aos vermes: 'Vós sois minha mãe ou minha irmã', ¹⁵ onde está, então, a minha esperança? A minha esperança: quem poderá ver? ¹⁶ Descerá a esperança comigo aos portões do Sheol quando descermos ao pó?''.

Chapter 18

¹ Então Bildade, o suíta, respondeu, dizendo: ² Quando é que dareis fim às palavras? Prestai atenção, e então falaremos.

³ Por que somos considerados animais, e tolos em vossos olhos? ⁴ Ó tu, que despedaças tua alma com tua ira; será a terra abandonada por tua causa, e será movida a rocha de seu lugar?

⁵ Na verdade, a luz dos perverso se apagará, e a faísca de seu fogo não brilhará. ⁶ A luz se escurecerá em sua tenda, e sua lâmpada sobre ele se apagará.

⁷ Os seus passos fortes serão encurtados, e seu próprio intento o derrubará. ⁸ Pois será lançado à rede pelos seus próprios pés, e sobre fios enredados andará.

⁹ Laço o pegará pelo calcanhar; a armadilha o prenderá. ¹⁰ Uma corda lhe está escondida debaixo da terra, e uma armadilha para ele está no caminho. ¹¹ Assombros o espantarão ao redor, e o farão correr por onde seus passos forem.

¹² Sua força se tornará em fome, e a perdição está pronta ao seu lado. ¹³ Partes de sua pele serão consumidas; o primogênito da morte devorará os membros de seu corpo.

¹⁴ Será arrancado de sua tenda em que confiava, e será levado ao rei dos assombros. ¹⁵ Em sua tenda morará o que não é seu; enxofre se espalhará sobre a sua morada.

¹⁶ Por debaixo suas raízes se secarão, e por cima seus ramos serão cortados. ¹⁷ Sua memória perecerá da terra, e não terá nome pelas ruas.

¹⁸ Será lançado da luz para as trevas, e expulso será do mundo. ¹⁹ Não terá filho nem neto entre seu povo, nem sobrevivente em suas moradas. ²⁰ Os do ocidente se espantarão com o seu dia, e os do oriente ficarão horrorizados.

²¹ Assim são as moradas do perverso, e este é o lugar daquele que não reconhece a Deus.

Capítulo 18

¹ Então, Bildade, o suíta, respondeu: ² "Quando irás parar de falar? Considera, depois falaremos".

³ Por que nós somos tratados como animais; por que nos tornamos ignorantes na tua presença? ⁴ Tu, que te despedaças na tua ira, poderia a Terra ser abandonada por tua causa ou poderiam as pedras serem removidas de seus lugares?

⁵ Realmente, a luz de uma pessoa corrupta será apagada; a faísca do seu fogo não brilhará. ⁶ A luz se escurecerá na sua tenda e a lâmpada sobre ela será tirada.

⁷ Os seus passos firmes ficarão curtos; os seus próprios planos o lançarão para baixo. ⁸ Porque, por seus próprios pés, será lançado na rede e andará nos fios enredados.

⁹ A armadilha o pega pelo calcanhar; o laço o prende firme. ¹⁰ Uma corda está escondida para ele no chão; e uma armadilha no caminho. ¹¹ Terrores o farão sentir medo por todos os lados; eles o perseguirão pelo calcanhar.

¹² Suas riquezas se tornarão em fome e a calamidade estará pronta ao seu lado. ¹³ As partes do seu corpo serão devoradas; realmente, o primogênito da morte o devorará.

¹⁴ Ele é arrancado da segurança da sua tenda, levado para o rei dos terrores. ¹⁵ Um povo que não é seu habitará na sua tenda depois que eles virem o enxofre espalhado dentro de sua casa.

¹⁶ Suas raízes secarão por baixo; por cima, serão cortados os seus ramos. ¹⁷ Sua memória perecerá na Terra; e, pelas ruas, não terá nome.

¹⁸ Ele será tirado da luz para as trevas e será expulso deste mundo. ¹⁹ Ele não terá filhos ou netos em sua geração e também nenhuma lembrança dos parentes de onde morava. ²⁰ Aqueles que vivem no ocidente serão amedrontados pelo que lhe acontece em um dia; aqueles que vivem no oriente ficarão amedrontados por isso.

²¹ Certamente, tais são as casas dos corruptos, lugares daqueles que não conhecem a Deus".

Chapter 19

¹ Porém Jó respondeu dizendo: ² Até quando atormentareis minha alma, e me quebrantareis com palavras?

³ Já dez vezes me humilhastes; não tendes vergonha em me maltratar. ⁴ Mesmo se eu tiver errado, meu erro cabe apenas a mim.

⁵ Visto que vos exaltaís contra mim, e contra mim usais minha desgraça, ⁶ Sabei, pois, que foi Deus que me transtornou, e com sua rede me cercou.

⁷ Eis que eu clamo: Violência! Porém não sou respondido; grito, porém não há justiça. ⁸ Ele entrincheirou meu caminho, de modo que não consigo passar; e pôs trevas sobre minhas veredas. ⁹ Ele me despojou de minha honra, e tirou a coroa de minha cabeça.

¹⁰ Ele me derrubou por todos os lados, e pereço; e arrancou minha esperança como a uma árvore. ¹¹ E fez inflamar contra mim sua ira, e me considerou para consigo como a um de seus inimigos. ¹² Juntas vieram suas tropas; prepararam contra mim seu caminho, e se acamparam ao redor de minha tenda.

¹³ Ele afastou meus irmãos para longe de mim; e os que me conheciam agora me estranham. ¹⁴ Meus parentes me deixaram, e meus conhecidos se esqueceram de mim.

¹⁵ Os moradores de minha casa e minhas servas me tiveram por estranho; estrangeiro me tornei em seus olhos. ¹⁶ Chamei a meu servo, e ele não respondeu; de minha própria boca eu lhe suplicava.

¹⁷ Meu hálito é estranho à minha mulher, e sou repugnante aos filhos de minha mãe. ¹⁸ Até os meninos me desprezam; quando eu me levanto, falam contra mim. ¹⁹ Todos os meus amigos próximos me abominam; e até aqueles que eu amava se viraram contra mim.

²⁰ Meus ossos se grudaram à minha pele e à minha carne; e escapei só com a pele de meus dentes. ²¹ Compadecei-vos de mim, meus amigos, compadecei-vos de mim; pois a mão de Deus me tocou. ²² Por que vós me perseguis como Deus, e não vos fardais de minhas carne?

²³ Ah se minhas palavras fossem escritas! Ah se fossem escritas em um livro! ²⁴ Que com ponta de ferro e com chumbo fossem esculpidas em pedra para sempre!

²⁵ Pois eu sei que meu Redentor vive, e ao fim se levantará sobre a terra; ²⁶ E mesmo depois de consumida minha pele, então em minha carne verei a Deus; ²⁷ Ao qual eu verei para mim, e meus olhos o verão, e não outro. Isto é o que minhas entranhas anseiam dentro de mim.

²⁸ Se disserdes: Como o perseguiremos? Pois a raiz do problema se acha em mim, ²⁹ Temei vós mesmos a espada; pois furor há nos castigos pela espada; para que assim saibais que haverá julgamento.

Capítulo 19

¹ Então, Jó respondeu: ² "Até quando me fareis sofrer e me atormentareis com palavras?

³ Por dez vezes, repreendestes a mim e não estais envergonhados de tratar-me duramente. ⁴ Se, de fato, eu errei, meu erro permanece comigo.

⁵ Se, na verdade, quereis exaltar-vos sobre mim e usar a minha humilhação contra mim, ⁶ então, deveríeis saber que Deus fez algo errado comigo e me pegou em Sua rede.

⁷ Vede, clamo: 'Violência!', mas não obtenho resposta; clamo por socorro, mas não há justiça. ⁸ Ele fez um muro no meu caminho, para que eu não passe e colocou trevas em minhas veredas. ⁹ Despojou-me da minha glória e tirou-me a coroa da cabeça.

¹⁰ Quebrou-me por todos lados e fui destruído; arrancou-me as esperanças como a uma árvore. ¹¹ Também acendeu a Sua ira contra mim e me considera um dos Seus adversários. ¹² Suas tropas se reúnem, levantam um cerco contra mim e acampam ao redor da minha tenda.

¹³ Ele pôs meus irmãos longe de mim; e meus conhecidos estão completamente afastados de mim. ¹⁴ Meus parentes falharam comigo; e meus amigos mais próximos se esqueceram de mim.

¹⁵ Aqueles que se hospedaram em minha casa e também minhas servas me consideram como um estrangeiro; sou um estranho aos seus olhos. ¹⁶ Chamo meu servo, mas ele não me responde, ainda que eu o suplique com minha boca.

¹⁷ O meu hálito é desagradável à minha mulher; sou repugnante para os que nasceram da minha mãe. ¹⁸ Até as crianças me desprezam; se me levanto para falar, elas falam contra mim. ¹⁹ Todos meus amigos íntimos me odeiam; os que amo se viraram contra mim.

²⁰ Os meus ossos se apegaram à minha pele e à minha carne; escapei só com a pele dos meus dentes. ²¹ Tende compaixão de mim! Tende compaixão de mim, meus amigos! Pois a mão de Deus me tocou. ²² Por que me perseguis como se fosses Deus? Por que não estais satisfeitos com a ruína da minha carne?

²³ Ó, se as minhas palavras fossem escritas! Ó, se fossem registradas num livro! ²⁴ Ó, se, com pena de ferro e com chumbo, fossem gravadas numa rocha para sempre!

²⁵ Quanto a mim, sei que o meu Redentor vive e que, por fim, Ele se levantará sobre a Terra. ²⁶ Depois que a minha pele, ou seja, este corpo, for destruído, então, na minha carne, verei a Deus. ²⁷ Eu, O verei com meus próprios olhos; eu e não outra pessoa. Meu coração se enfraquece dentro de mim.

²⁸ Se dizeis: 'Como o perseguiremos! A origem da sua aflição está nele'; ²⁹ então, tende medo da espada, porque a ira traz a punição da espada, para saberdes que existe um julgamento".

Chapter 20

¹ E Zofar, o naamita, respondeu, dizendo: ² Por isso meus meus pensamentos me fazem responder; por causa da agitação dentro de mim. ³ Eu ouvi a repreensão que me envergonha; mas o espírito desde o meu entendimento responderá por mim.

⁴ Por acaso não sabes isto, que foi desde a antiguidade, desde que o ser humano foi posto no mundo? ⁵ Que o júbilo dos perversos é breve, e a alegria do hipócrita dura apenas um momento?

⁶ Ainda que sua altura subisse até o céu, e sua cabeça chegasse até as nuvens, ⁷ Mesmo assim com o seu excremento perecerá para sempre; os que houverem o visto, dirão: Onde ele está?

⁸ Como um sonho voará, e não será achado; e será afugentado como a visão noturna. ⁹ O olho que já o viu nunca mais o verá; nem seu lugar olhará mais para ele.

¹⁰ Seus filhos procurarão o favor dos pobres; e suas mãos devolverão a sua riqueza. ¹¹ Seus ossos estão cheios de sua juventude, que juntamente com ele se deitará no pó.

¹² Se o mal é doce em sua boca, e o esconde debaixo de sua língua; ¹³ Se o guarda para si, e não o abandona; ao contrário, o retém em sua boca. ¹⁴ Sua comida se mudará em suas entranhas, veneno de cobras será em seu interior.

¹⁵ Engoliu riquezas, porém as vomitará; Deus as tirará de seu ventre. ¹⁶ Veneno de cobras subará; língua de víbora o matará.

¹⁷ Não verá correntes, rios, e ribeiros de mel e de manteiga. ¹⁸ Restituirá o trabalho e não o engolirá; da riqueza de seu comércio não desfrutará. ¹⁹ Pois oprimiu e desamparou aos pobres; roubou a casa que não edificou;

²⁰ Por não ter sentido sossego em seu ventre, nada preservará de sua tão desejada riqueza. ²¹ Nada lhe restou para que devorasse; por isso sua riqueza não será duradoura. ²² Estando cheio de sua fartura, ainda estará angustiado; todo o poder da miséria virá sobre ele.

²³ Quando ele estiver enchendo seu ventre, Deus mandará sobre ele o ardor de sua ira, e a choverá sobre ele em sua comida. ²⁴ Ainda que fuja das armas de ferro, o arco de bronze o atravessará. ²⁵ Ele a tirará de seu corpo, e a ponta brilhante atingirá seu fígado; haverá sobre ele assombros.

²⁶ Todas as trevas estão reservadas para seus tesouros escondidos; um fogo não assoprado o consumirá; acabará com o que restar em sua tenda. ²⁷ Os céus revelarão sua maldade, e a terra se levantará contra ele.

²⁸ As riquezas de sua casa serão transportadas; nos dias de sua ira elas se derramarão. ²⁹ Esta é a parte que Deus dá ao homem perverso, a herança que Deus lhe prepara.

Capítulo 20

¹ Então, Zofar, o naamatita, respondeu: ² "Os meus pensamentos me fazem responder rapidamente, por causa da minha preocupação. ³ Ouço uma repreensão que me ofende, mas um espírito que procede do meu entendimento me responde.

⁴ Tu não sabes que, desde tempos antigos, quando Deus colocou o homem na Terra, ⁵ o triunfo do corrupto é curto e a alegria do homem sem Deus permanece apenas por um instante?

⁶ Mesmo que a sua altura alcance os céus e a sua cabeça toque as nuvens, ⁷ tal pessoa perecerá permanentemente como suas próprias fezes; todos aqueles que o viram, dirão: 'Onde ele está?'.
⁸ Ele voará como um sonho e não será encontrado; na verdade, será dissipado como a visão da noite. ⁹ Os olhos que o viram não o verão mais; mesmo o seu lugar não o verá mais.

¹⁰ Seus filhos procurarão o favor dos pobres; e suas mãos terão que devolver sua riqueza. ¹¹ Os seus ossos estão cheios do vigor da mocidade, mas esse vigor se deitará com ele no pó.

¹² Mesmo que a maldade seja doce na boca dele; mesmo que ele a esconda debaixo da língua, ¹³ segurando-a, sem deixá-la sair, mantendo-a em sua boca — ¹⁴ a comida se torna amarga em seu intestino; torna-se veneno de cobra dentro dele.

¹⁵ Ele engole riquezas, mas irá vomitá-las; Deus as expulsará de seu ventre. ¹⁶ Ele sugará o veneno das cobras e a língua da víbora o matará.

¹⁷ Ele não viverá para desfrutar das correntes e dos rios de mel e manteiga. ¹⁸ Restituirá o fruto do seu trabalho e não poderá comê-lo; não desfrutará da riqueza que adquiriu com seu comércio. ¹⁹ Pois ele oprimiu e rejeitou os pobres; tomou violentamente casas que não construiu.

²⁰ Porque ele não experimentou nenhuma satisfação, ele não será capaz de guardar qualquer coisa que lhe proporcione prazer. ²¹ Nada sobrou que ele não tenha consumido. E, assim, sua prosperidade não permanecerá. ²² Na abundância de sua riqueza, cairá em dificuldade; a mão de cada um que está em pobreza virá sobre ele.

²³ Quando ele estiver enchendo seu estômago, Deus derramará a fúria da Sua ira sobre ele; como chuva, cairá sobre ele enquanto come. ²⁴ Ainda que esse homem fuja da arma de ferro, um arco de bronze o atingirá. ²⁵ A flecha penetrará as suas costas e emergirá; de fato, a ponta resplandecente sairá através do seu fígado. Terrores virão sobre ele.

²⁶ Escuridão total está reservada para os seus tesouros; um fogo não abanado o consumirá e acabará com o que restou na sua tenda. ²⁷ Os céus revelarão sua iniquidade e a Terra se levantará contra ele como testemunha.

²⁸ A riqueza da sua casa desaparecerá; os seus bens se derramarão no dia da ira do Senhor. ²⁹ Esta é a recompensa de Deus para o homem corrupto, a herança que lhe foi reservada por Deus".

Chapter 21

¹ Porém Jó respondeu, dizendo: ² Ouvi atentamente minhas palavras, e seja isto vossas consolações. ³ Suportai-me, e eu falarei; e depois de eu ter falado, então zombai.

⁴ Por acaso eu me queixo de algum ser humano? Porém ainda que assim fosse, por que meu espírito não se angustiará? ⁵ Olhai-me, e espantai-vos; e ponde a mão sobre a boca. ⁶ Pois quando eu me lembro disto, me assombro, e minha carne é tomada de tremor.

⁷ Por que razão os perversos vivem, envelhecem, e ainda crescem em poder? ⁸ Seus filhos progridem com eles diante de seus rostos; e seus descendentes diante de seus olhos. ⁹ Suas casas têm paz, sem temor, e a vara de Deus não está contra eles.

¹⁰ Seus touros procriam, e não falham; suas vacas geram filhotes, e não abortam. ¹¹ Suas crianças saem como um rebanho, e seus filhos saem dançando. ¹² Levantam a voz ao som de tamboril e de harpa e se alegram ao som de flauta.

¹³ Em prosperidade gastam seus dias, e em um momento descem ao mundo dos mortos. ¹⁴ Assim dizem a Deus: Afasta-te de nós, porque não queremos conhecer teus caminhos. ¹⁵ Quem é o Todo-Poderoso, para que o sirvamos? E de que nos aproveitará que oremos a ele?

¹⁶ Eis que sua prosperidade não se deve às mãos deles. Longe de mim esteja o conselho dos perversos! ¹⁷ Quantas vezes sucede que a lâmpada dos perversos se apaga, e sua perdição vem sobre eles, e Deus em sua ira lhes reparte dores? ¹⁸ Eles serão como palha diante do vento, como o restos de palha que o turbilhão arrebatam.

¹⁹ Vós dizeis: Deus guarda sua violência para seus filhos. Que Deus pague ao próprio perverso, para que o conheça. ²⁰ Seus olhos vejam sua ruína, e beba da ira do Todo-Poderoso. ²¹ Pois que interesse teria ele em sua casa depois de si, quando o número for cortado o número de seus meses?

²² Poderia alguém ensinar conhecimento a Deus, que julga até os que estão no alto? ²³ Alguém morre na sua força plena, estando todo tranquilo e próspero, ²⁴ Seus baldes estando cheios de leite, e o tutano de seus ossos umedecido.

²⁵ Porém outro morre com amargura de alma, nunca tendo experimentado a prosperidade. ²⁶ Juntamente jazem no pó, e os vermes os cobrem.

²⁷ Eis que eu sei vossos pensamentos, e os mais intentos que planejais contra mim. ²⁸ Porque dizeis: Onde está a casa do príncipe?, e: Onde está tenda das moradas dos perversos?

²⁹ Por acaso não perguntastes aos que passam pelo caminho, e não conheceis seus sinais? ³⁰ Que os maus são preservados no dia da destruição, e são livrados no dia das fúrias?

³¹ Quem lhe denunciara seu caminho em sua face? E quem lhe pagará pelo que ele fez? ³² Finalmente ele é levado à sepultura, e no túmulo fazem vigilância. ³³ Os torrões do vale lhe são doces; e todos o seguem; e adiante dele estão inúmeros.

³⁴ Como, pois, me consolais em vão, já que vossas em vossas respostas só resta falsidade?

Capítulo 21

¹ Então, Jó, respondeu e disse: ² "Ouvi cuidadosamente meu discurso e que ele seja o conforto que vós oferecereis a mim. ³ Tolerai-me e eu também falarei; depois que eu falar, podeis zombar.

⁴ Quanto a mim, é a minha reclamação para uma pessoa? Por que eu não estaria impaciente? ⁵ Olhai para mim, ficai espantado e colocai vossa mão à boca. ⁶ Quando penso em meus sofrimentos, fico aterrorizado e tremedeiras tomam conta do meu corpo.

⁷ Por que as pessoas malvadas continuam a viver, tornam-se velhas e crescem em poder? ⁸ Seus descendentes são estabelecidos com eles às suas vistas e sua posteridade é estabelecida ante seus olhos. ⁹ Suas casas estão salvas do medo; e a vara de Deus não está sobre eles.

¹⁰ Seus bois se reproduzem e isso não falha; suas vacas dão à luz e não perdem seus bezerros prematuramente. ¹¹ Eles enviam seus pequenos como rebanhos e suas crianças dançam. ¹² Eles cantam ao som do tamborim, da harpa e se regozijam com a música da flauta.

¹³ Eles gastam seus dias em prosperidade e vão, calmamente, ao Sheol. ¹⁴ Dizem a Deus: 'Aparta-Te de nós, pois não desejamos nenhum conhecimento dos Teus caminhos. ¹⁵ Quem é o Altíssimo para que O adoremos? Que vantagem teríamos se tivéssemos orado a Ele?'

¹⁶ Vede, não está a prosperidade deles em suas próprias mãos? Eu não tenho o que fazer com o conselho dos maus. ¹⁷ Quantas vezes a lâmpada dos maus se apaga ou a calamidade vem sobre eles? Quantas vezes Deus lhes dá dar tristeza na Sua ira? ¹⁸ Quantas vezes eles se tornam como palha ante o vento ou como os ciscos que a tempestade leva para longe?

¹⁹ Vós dizeis: 'Deus coloca a culpa de outro para Seus filhos pagarem'. Deixai-o pagar por si mesmo, para que ele saiba que é culpado. ²⁰ Deixai que seus próprios olhos vejam sua destruição e deixai-o beber da ira do Altíssimo. ²¹ Por que ele se preocuparia com sua família quando o número de seus meses for cortado?

²² Poderá alguém ensinar conhecimento a Deus, já que Ele julga até mesmo aqueles que estão em posição elevada? ²³ Um homem morre com toda a sua energia, ficando completamente quieto e à vontade. ²⁴ Seu corpo está cheio de leite e a medula de seus ossos está umedecida e saudável.

²⁵ Outro homem morre em amargura de alma, alguém que nunca experimentou algo de bom. ²⁶ Eles, da mesma maneira, descansam na poeira; os vermes vêm sobre ambos.

²⁷ Vede, eu conheço os vossos pensamentos e os caminhos nos quais desejais enganar-me. ²⁸ Pois vós dizeis: 'Onde está a casa do príncipe agora? Onde está a tenda em que o homem mau uma vez habitou?'

²⁹ Vós nunca perguntastes aos viajantes? Vós não sabeis as evidências que eles falam, ³⁰ que o homem mau está guardado do dia da calamidade e que ele é guiado para longe do dia da ira?

³¹ Quem condenará os caminhos do homem mau perante a sua face? Quem o recompensará pelo que ele tem feito? ³² Ele será carregado à sepultura; homens guardarão seu túmulo. ³³ O solo do vale será doce para ele; todas as pessoas virão depois dele, assim como há inúmeras pessoas que foram antes dele.

³⁴ Como, então, vós podeis consolar-me com estes absurdos, já que, em vossas repostas, não há nada além de falsidade?''.

Chapter 22

¹ Então Elifaz, o temanita, respondeu, dizendo: ² Por acaso o homem será de algum proveito a Deus? Pode ele se beneficiar de algum sábio? ³ É útil ao Todo-Poderoso que sejas justo? Ganha ele algo se os teus caminhos forem íntegros?

⁴ Acaso ele te repreende e vem contigo a juízo por causa da tua reverência? ⁵ Ou não será por causa de tua grande malícia, e de tuas maldades que não têm fim?

⁶ Porque tomaste penhor a teus irmãos sem causa, e foste tu que tiraste as roupas dos nus. ⁷ Não deste de beber água ao cansado, e negaste o pão ao faminto. ⁸ Porém o homem poderoso teve a terra; e o homem influente habitava nela.

⁹ Às viúvas despediste vazias, e os braços dos órfãos foram quebrados. ¹⁰ Por isso que há laços ao redor de ti, e espanto repentino te perturbou; ¹¹ Ou trevas, para que não vejas; e inundação de água te cobre.

¹² Por acaso Deus não está na altura dos céus? Olha, pois, para o cume das estrelas, como estão elevadas. ¹³ Porém tu dizes: O que Deus sabe? Como ele julgará por entre a escuridão? ¹⁴ As nuvens são seu esconderijo, e ele não vê; ele passeia pela abóbada do céu.

¹⁵ Por acaso deste atenção para o velho caminho que pisaram os homens injustos? ¹⁶ Tais foram cortados antes de tempo; sobre o fundamento deles foi derramada uma enchente. ¹⁷ Eles diziam a Deus: Afasta-te de nós! O que o Todo-Poderoso pode fazer por nós?

¹⁸ Sendo ele o que havia enchido suas casas de bens. Seja, porém, longe de mim o conselho dos perversos. ¹⁹ Os justos virão e se alegrarão; e o inocente os escarnecerá, ²⁰ Dizendo: Certamente nossos adversários foram destruídos, e o que sobrou deles o fogo consumiu.

²¹ Reconcilia-te, pois, com Deus, e terás paz; assim o bem virá a ti. ²² Aceita, pois, a instrução de sua boca, e põe suas palavras em teu coração.

²³ Se te converteres ao Todo-Poderoso, serás edificado; se afastares a maldade de tua tenda, ²⁴ E lançares teu ouro no pó, o ouro de Ofir junto às rochas dos ribeiros, ²⁵ Então o próprio Todo-Poderoso será teu ouro, e tua prata maciça.

²⁶ Porque então te deleitarás no Todo-Poderoso, e levantarás teu rosto a Deus. ²⁷ Orarás a ele, e ele te ouvirá; e tu lhe pagarás teus votos. ²⁸ Aquilo que tu determinares se cumprirá a ti, e em teus caminhos a luz brilhará.

²⁹ Quando alguém for abatido, e tu disseres: Haja exaltação, Então Deus salvará ao humilde. ³⁰ Ele libertará até ao que não é inocente, que será livrado pela pureza de tuas mãos.

Capítulo 22

¹ Então, Elifaz, o temanita, respondeu: ² "Pode o homem ser útil a Deus? Pode o sábio ser útil a Ele? ³ Há algum prazer para o Todo Poderoso se fores justo? Há algum proveito para Ele se tornares teus caminhos irrepreensíveis?

⁴ É por causa da tua reverência por Ele, que Ele te repreende e te leva a juízo? ⁵ Não é grande a tua malícia? E sem fim as tuas iniquidades?

⁶ Pois tu tens exigido segurança de teus irmãos sem razão; tu tens retirado as roupas daquele que estava nú. ⁷ Tu não destes água ao sedento e negastes pão ao faminto, ⁸ mesmo sendo tu um homem poderoso, possuindo a terra; mesmo sendo tu um homem honrado, viveu nela.

⁹ Tu despediste as viúvas de mãos vazias; o braço dos orfãos foi quebrado. ¹⁰ Portanto, as armadilhas estão à tua volta e medo repentino te aflinge. ¹¹ Há trevas, para que tu não vejas; uma abundância de águas te cobrem.

¹² Não está Deus nas alturas do céu? Olha para a altura das estrelas, quão altas estão! ¹³ Tu dizes: 'O que Deus sabe? Pode Ele julgar por meio de densa escuridão? ¹⁴ Nuvens carregadas O cobrem para que Ele não nos veja; Ele anda nos altos céus'.

¹⁵ Guardarás os antigos caminhos, nos quais andaram os homens corruptos — ¹⁶ os quais foram arrebatados antes do seu tempo, cuja fundação tem sido arrastada como um rio, ¹⁷ aqueles que disseram a Deus: 'Aparta-Te de nós'; aqueles que disseram: 'O que pode nos fazer o Todo Poderoso?'.
¹⁸ Mesmo assim, Ele encheu suas casas com bens, os planos dos corruptos estão longe de mim. ¹⁹ Os justos veem a sua destruição e se alegram; pessoas inocentes riem deles até o escárneo. ²⁰ Eles dizem: 'Na verdade, aqueles que se levantam contra nós são exterminados; o fogo tem consumido suas posses'.

²¹ Agora, concorda com Deus e fica em paz com Ele; assim, o bem virá para ti. ²² Rogo-te: recebe instruções da Sua boca; guarda a Sua palavra no teu coração.

²³ Se retornares ao Todo Poderoso e, se puseres a iniquidades longe das tuas tendas, tu serás edificado. ²⁴ Lança fora o teu tesouro no pó, o ouro de Ofir entre as pedras dos ribeiros, ²⁵ e o Todo Poderoso será o teu tesouro e a tua prata preciosa.

²⁶ Então, terás prazer no Todo Poderoso; tu levantarás o teu rosto a Deus. ²⁷ Tu farás a tua oração a Ele e Ele te ouvirá; Tu cumprirás os teus votos diante Dele. ²⁸ Tu também ordenarás qualquer coisa e esta será confirmada a ti; a luz brilhará em teus caminhos.

²⁹ Deus humilha o homem orgulhoso e salva aqueles com olhos baixos. ³⁰ Ele resgatará o homem inocente; tu serás resgatado através da pureza das tuas mãos".

Chapter 23

¹ Porém Jó respondeu, dizendo: ² Até hoje minha queixa é uma amargura; a mão de Deus sobre mim é mais pesada que meu gemido.

³ Ah se eu soubesse como poderia achá-lo! Então eu me chegaria até seu trono. ⁴ Apresentaria minha causa diante dele, e encheria minha boca de argumentos. ⁵ Eu saberia as palavras que ele me responderia, e entenderia o que me diria.

⁶ Por acaso ele brigaria comigo com seu grande poder? Não, pelo contrário, ele me daria atenção. ⁷ Ali o íntegro pleitearia com ele, e eu me livraria para sempre de meu Juiz.

⁸ Eis que se eu for ao oriente, ele não está ali; se for ao ocidente, e não o percebo; ⁹ Se ao norte ele opera, eu não o vejo; se ele se esconde ao sul, não o enxergo.

¹⁰ Porém ele conhece meu caminho: Provar-me-á, e sairei como ouro. ¹¹ Meus pés seguiram seus passos; guardei seu caminho, e não me desviei. ¹² Nunca retirei de mim o preceito de seus lábios, e guardei as palavras de sua boca mais que minha porção de comida.

¹³ Porém se ele está decidido, quem poderá o desviar? O que sua alma quiser, isso fará. ¹⁴ Pois ele cumprirá o que está determinado para mim; ele ainda tem muitas coisas como estas consigo.

¹⁵ Por isso eu me perturbo em sua presença. Quando considero isto, tenho medo dele. ¹⁶ Deus enfraqueceu meu coração; o Todo-Poderoso tem me perturbado. ¹⁷ Pois não estou destruído por causa das trevas, nem por causa da escuridão que encobriu meu rosto.

Capítulo 23

¹ Depois, Jó respondeu e disse: ² "Ainda hoje, a minha queixa é amarga; minha mão é pesada por causa do meu sofrimento.

³ Ah, se eu soubesse onde encontrá-Lo! Ah, se eu pudesse ir ao Seu lugar! ⁴ Eu apresentaria o meu caso diante Dele e encheria a minha boca com argumentos. ⁵ Eu aprenderia as palavras com as quais Ele me responderia e entenderia o que Ele me diria.

⁶ Ele iria argumentar contra mim segundo a grandeza do Seu poder? Não, Ele prestaria atenção em mim. ⁷ Então, um homem reto poderia argumentar com Ele. Assim, eu seria liberto para sempre pelo meu juiz.

⁸ Vê, eu vou para o oriente, mas Ele não está lá; vou para o ocidente, mas não consigo achá-Lo. ⁹ Mesmo para o norte, onde Ele está a trabalhar, não posso vê-Lo; e, para o sul, onde Ele se esconde, eu não posso vê-Lo.

¹⁰ Mas Ele conhece o caminho em que ando; quando Ele me prova, eu saio como o ouro. ¹¹ Os meus pés seguiram apressadamente as Suas pisadas; eu guardei o Seu caminho e não me desviei dele. ¹² Não abandonei o mandamento dos Seus lábios; Eu guardei como um tesouro as palavras da Sua boca mais que minha porção de comida.

¹³ Mas Ele é único, quem pode Lhe virar as costas? Aquilo que Ele deseja, faz. ¹⁴ Ele carrega Seu decreto contra mim; e há muitas outras coisas como essas.

¹⁵ Por isso, estou aterrorizado em Sua presença; quando eu penso Nele, fico com medo. ¹⁶ Pois Deus fez enfraquecer o meu coração; o Todo Poderoso aterrorizou-me. ¹⁷ Porém, eu não fui destruído pelas trevas, as densas trevas que encobrem o meu rosto.

Chapter 24

¹ Por que os tempos não são marcados pelo Todo-Poderoso? Por que os que o conhecem não veem seus dias?

² Há os que mudam os limites de lugar, roubam rebanhos, e os apascentam. ³ Levam o asno do órfão; penhoram o boi da viúva. ⁴ Desviam do caminho aos necessitados; os pobres da terra juntos se escondem.

⁵ Eis que como asnos selvagens no deserto eles saem a seu trabalho buscando insistentemente por comida; o deserto dá alimento a ele e a seus filhos. ⁶ No campo colhem sua forragem, e vindimam a vinha do perverso. ⁷ Passam a noite nus, por falta de roupa; sem terem coberta contra o frio.

⁸ Pelas correntes das montanhas são molhados e, não tendo abrigo, abraçam-se às rochas. ⁹ Há os que arrancam ao órfão do peito, e do pobre tomam penhor. ¹⁰ Ao nus fazem andar sem vestes, e fazem os famintos carregarem feixes.

¹¹ Entre suas paredes espremem o azeite; pisam os lagares, e ainda têm sede. ¹² Desde a cidade as pessoas gemem, e as almas dos feridos clamam; Mas Deus não dá atenção ao erro.

¹³ Há os que se opõem à luz; não conhecem seus caminhos, nem permanecem em suas veredas. ¹⁴ De manhã o homicida se levanta, mata ao pobre e ao necessitado, e de noite ele age como ladrão.

¹⁵ O olho do adúltero aguarda o crepúsculo, dizendo: Olho nenhum me verá; E esconde seu rosto. ¹⁶ Nas trevas vasculham as casas, de dia eles se trancam; não conhecem a luz. ¹⁷ Porque a manhã é para todos eles como sombra de morte; pois são conhecidos dos pavores de sombra de morte.

¹⁸ Ele é ligeiro sobre a superfície das águas; maldita é sua porção sobre a terra; não se vira para o caminho das vinhas. ¹⁹ A seca e o calor desfazem as águas da neve; assim também o mundo dos mortos faz aos que pecaram.

²⁰ A mãe se esquecerá dele; doce será para os vermes; nunca mais haverá memória dele, e a perversidade será quebrada como um árvore. ²¹ Aflige à mulher estéril, que não dá à luz; e nenhum bem faz à viúva.

²² Mas Deus arranca aos poderosos com seu poder; quando Deus se levanta, não há vida segura. ²³ Se ele lhes dá descanso, nisso confiam; mas os olhos de Deus estão postos nos caminhos deles.

²⁴ São exaltados por um pouco de tempo, mas logo desaparecem; são abatidos, encerrados como todos, e cortados como cabeças das espigas. ²⁵ Se não é assim, quem me desmentirá, ou anulará minhas palavras?

Capítulo 24

¹ Por que os tempos para o julgamento dos corruptos não são marcados pelo Todo Poderoso? Por que os fiéis não veem seus dias de julgamento chegar?

² Há corruptos que removem os marcos de fronteira; há corruptos que roubam à força os rebanhos e colocam nos seus próprios pastos. ³ Eles roubam o jumento dos órfãos; eles levam o boi da viúva como penhor. ⁴ Eles forçam os necessitados para fora do caminho; os pobres da Terra se escondem deles.

⁵ Vê, como jumentos selvagens no deserto, esse pobre povo sai para o seu trabalho, procurando, atentamente, por comida; talvez, o deserto proverá comida para seus filhos. ⁶ Povo pobre que colhe durante a noite nos campos dos outros; eles recolhem restos de uvas da colheita dos corruptos. ⁷ Eles se deitam nus toda noite; eles não têm cobertor no frio.

⁸ Eles são molhados pela chuva das montanhas; eles se deitam perto das grandes rochas porque não têm habitação. ⁹ Há corruptos que arrancam os órfãos do peito das suas mães e também corruptos que levam as crianças dos pobres como penhor. ¹⁰ Mas os pobres andam quase nus sem vestimenta; embora com fome, eles carregam os feixes de cereais de outros.

¹¹ Os pobres fazem óleo dentro dos muros daqueles corruptos; eles pisam os lagares dos corruptos, mas eles mesmos sofrem com a sede. ¹² Na cidade, as pessoas gemem; os feridos clamam, mas Deus não Se atenta para as suas orações.

¹³ Alguns desses corruptos rebelam-se contra a luz; eles não sabem seus caminhos e nem permanecem nos mesmos. ¹⁴ Antes de amanhecer, o homicida se levanta e mata pessoas pobres e necessitadas; de noite, ele é como um ladrão.

¹⁵ Também, o olho do adúltero espera pelo crepúsculo; ele diz: 'Nenhum olho me verá'. Ele disfarça sua face. ¹⁶ Na escuridão, os corruptos invadem casas; eles se escondem durante o dia; eles não se importam com a luz. ¹⁷ Pois, para todos eles, a manhã é como densas trevas; eles são amigos dos terrores das densas trevas.

¹⁸ Rapidamente, eles morrem como espuma na superfície das águas; sua porção da terra está amaldiçoada; ninguém vai trabalhar nas suas vinhas. ¹⁹ Como a seca e o calor derretem a neve em água; também o Sheol consome aqueles que pecaram.

²⁰ O ventre que o gerou o esquecerá; o verme se deliciar-se-á dele; ele nunca mais será lembrado. Dessa forma, o corrupto será quebrado como a árvore. ²¹ O corrupto devora a mulher estéril que nunca teve filhos; ele não faz o bem para a viúva.

²² Ainda assim, Deus arrasta as pessoas poderosas com o Seu poder; Ele Se levanta e não fortalece suas vidas. ²³ Deus lhes permite achar que estão seguras; e elas são felizes por isso, mas os Seus olhos estão em seus caminhos.

²⁴ Essas pessoas são exaltadas; mas, em pouco tempo, e elas se vão; certamente, elas serão rebaixadas; serão reunidas como todas as outras; serão cortadas como as pontas das espigas dos cereais. ²⁵ Se assim não for, quem pode provar-me que sou mentiroso; quem pode fazer o meu discurso inválido?".

Chapter 25

¹ Então Bildade, o suíta, respondeu, dizendo: ² O domínio e o temor estão com ele; ele faz paz em suas alturas. ³ Por acaso suas tropas têm número? E sobre quem não se levanta sua luz?

⁴ Como, pois, o ser humano seria justo para com Deus? E como seria puro aquele que nasce de mulher? ⁵ Eis que até a luz não tem brilho; nem as estrelas são puras diante de seus olhos. ⁶ Quanto menos o ser humano, que é uma larva, e o filho de homem, que é um verme.

Capítulo 25

¹ Então, Bildade, o suíta respondeu e disse: ² "Domínio e temor estão com Ele; Ele coloca ordem nos Seus altos lugares do céu. ³ Há fim ao número dos Seus exércitos? Sobre quem a Sua luz não resplandece?

⁴ Então, como o homem pode ser justo perante Deus? Como pode ele, que é nascido de mulher ser limpo, aceitável a Ele? ⁵ Vê, mesmo a lua não tem brilho para Ele; as estrelas não são puras aos Seus olhos. ⁶ Quanto menos o homem que é um verme --- um filho de homem, que é uma minhoca!".

Chapter 26

¹ Porém Jó respondeu, dizendo: ² Como tende ajudado ao que não tem força, e sustentado ao braço sem vigor! ³ Como tende aconselhado ao que não tem conhecimento, e lhe explicaste detalhadamente a verdadeira causa! ⁴ A quem tens dito tais palavras? E de quem é o espírito que sai de ti?

⁵ Os mortos tremem debaixo das águas com os seus moradores. ⁶ O mundo dos mortos está nu diante de Deus, e não há cobertura para a perdição.

⁷ Ele estende o norte sobre o vazio, suspende a terra sobre o nada. ⁸ Ele amarra as águas em suas nuvens, todavia a nuvem não se rasga debaixo dela.

⁹ Ele encobre a face de seu trono, e sobre ele estende sua nuvem. ¹⁰ Ele determinou limite à superfície das águas, até a fronteira entre a luz e as trevas.

¹¹ As colunas do céu tremem, e se espantam por sua repreensão. ¹² Ele agita o mar com seu poder, e com seu entendimento fere abate a Raabe.

¹³ Por seu Espírito adornou os céus; sua mão perfurou a serpente veloz. ¹⁴ Eis que estas são somente as bordas de seus caminhos; e quão pouco é o que temos ouvido dele! Quem, pois, entenderia o trovão de seu poder?

Capítulo 26

¹ Então, Jó respondeu e disse, ² "Como tu tens ajudado ao que não tem força! Como tens salvado o braço que não tem força! ³ Como tens aconselhado ao que não tem sabedoria e revelado a ele melhor conhecimento! ⁴ Com ajuda de quem proferiste estas palavras? E de quem era o espírito que saiu de ti?

⁵ Os mortos tremem, aqueles que estão debaixo das águas e todos que habitam nelas. ⁶ O Sheol está nu perante Deus; a própria destruição não tem cobertura contra Ele.

⁷ Ele estende os céus do norte sobre espaço vazio e suspende a Terra acima do nada. ⁸ Ele prende as águas nas Suas densas nuvens, mas as nuvens não se rasgam debaixo delas.

⁹ Ele encobre a face da lua e espalha as suas nuvens sobre ela. ¹⁰ Ele marcou um limite circular por cima das águas como a linha entre a luz e as trevas.

¹¹ Os pilares do céu estremecem e são surpreendidos pela Sua repreensão. ¹² Ele acalmou o mar pela Sua força; pelo Seu conhecimento, despedaça a Raabe.

¹³ Pelo Seu sopro, limpou os céus; a Sua mão feriu a serpente fugitiva. ¹⁴ Vê, esses são apenas a beirada dos Seus caminhos. Quão pequeno é um sussurro que podemos ouvir Dele! Quem pode compreender o trovão do Seu poder?".

Chapter 27

¹ E Jó prosseguiu em falar seu discurso, e disse: ² Vive Deus, que tirou meu direito, o Todo-Poderoso, que amargou minha alma, ³ Que enquanto meu fôlego estiver em mim, e o sopro de Deus em minhas narinas,

⁴ Meus lábios não falarão injustiça, nem minha língua pronunciará engano. ⁵ Nunca aconteça que eu diga que vós estais certos; até eu morrer nunca tirarei de mim minha integridade.

⁶ Eu me apegarei à minha justiça, e não a deixarei ir; meu coração não terá de que me acusar enquanto eu viver. ⁷ Seja meu inimigo como o perverso, e o que se levantar contra mim como o injusto.

⁸ Pois qual é a esperança do hipócrita quando ele for cortado, quando Deus arrancar sua alma? ⁹ Por acaso Deus ouvirá seu clamor quando a aflição vier sobre ele? ¹⁰ Ele se deleitará no Todo-Poderoso? Invocará a Deus a todo tempo?

¹¹ Eu vos ensinarei acerca da mão de Deus; não esconderei o que há com o Todo-Poderoso. ¹² Eis que todos vós tendes visto isso; então por que vos deixais enganar por ilusão?

¹³ Esta é a porção do homem perverso para com Deus, a herança que os violentos receberão do Todo-Poderoso: ¹⁴ Se seus filhos se multiplicarem, serão para a espada; e seus descendentes não se fartarão de pão;

¹⁵ Os que lhe restarem, pela praga serão sepultados; e suas viúvas não chorarão. ¹⁶ Se ele amontoar prata como o pó da terra, e se preparar roupas como lama, ¹⁷ Mesmo ele tendo preparado, é o justo que se vestirá, e o inocente repartirá a prata.

¹⁸ Ele constrói sua casa como a traça, como uma barraca feita por um vigilante. ¹⁹ O rico dormirá, mas não será recolhido; ele abrirá seus olhos, e nada mais há para si.

²⁰ Medos o tomarão como águas; um turbilhão o arrebatará de noite. ²¹ O vento oriental o levará, e ele partirá; e toma-o de seu lugar.

²² E o atacará sem o poupar, enquanto ele tenta fugir de seu poder. ²³ Baterá palmas por causa dele, e desde seu lugar lhe assoviará.

Capítulo 27

¹ Jó, retmou sua fala e disse: ² "Tão certo como Deus vive, Quem arrancou a minha justiça, o Todo Poderoso, que tornou minha vida amarga, ³ pois, enquanto a minha vida ainda estiver em mim e o fôlego de Deus em minhas narinas, é isto que farei.

⁴ Meus lábios não falarão iniquidade, nem a minha língua falará engano. ⁵ Nunca vou admitir que vós três estáveis certos; até que eu morra, eu nunca negarei minha integridade.

⁶ Eu me apego à minha justiça e não a deixarei ir; meus pensamentos não me repreenderão enquanto eu viver. ⁷ Que o meu inimigo seja como o homem corrupto; e aquele que se levanta contra mim seja como o homem injusto.

⁸ Pois qual é a esperança de um homem corrupto quando Deus o destrói, quando Deus tira-lhe a vida? ⁹ Poderá Deus ouvir seu choro quando a aflição vier sobre ele? ¹⁰ Alegrar-se-á ele no Todo Poderoso e clamará a Deus em todos os tempos?

¹¹ Eu vos ensinarei a respeito da mão de Deus; não ocultarei os pensamentos do Todo Poderoso. ¹² Vede, todos vós tendes visto isto pessoalmente; por que, então, tendes falado tudo isso sem nenhum sentido?

¹³ Este é o destino do homem corrupto com Deus, a herança do opressor que ele recebe do Todo Poderoso: ¹⁴ se seus filhos se multiplicarem, será para a espada; sua prole nunca terá comida suficiente.

¹⁵ Todos os que sobreviverem serão sepultados pela praga e suas viúvas não farão lamentação alguma por eles. ¹⁶ Ainda que o homem corrupto acumule prata como o pó e acumule roupas como barro, ¹⁷ ele poderá acumular roupas, mas pessoas justas as vestirão e as pessoas inocentes dividirão a prata entre elas.

¹⁸ Ele constrói sua casa como a da aranha, como a cabana que um guarda faz. ¹⁹ Ele se deita em riquezas, mas não fará isto para sempre; ele abre seus olhos e tudo se foi.

²⁰ Terrores o inundam como águas; uma tempestade o arrasta pela noite. ²¹ O vento do leste o leva para longe e ele sai; e o varre do seu lugar.

²² O vento do leste se joga sobre ele e não pára; ele tenta escapar das suas mãos. ²³ O vento bate palmas a ele em gozação; seus assobios o tiram do seu lugar.

Chapter 28

¹ Certamente há minas para a prata, e o ouro lugar onde o derretem. ² O ferro é tirado do solo, e da pedra se funde o cobre.

³ O homem põe fim às trevas, e investiga em toda extremidade, as pedras que estão na escuridão e nas mais sombrias trevas. ⁴ Abre um poço onde não há morador, lugares esquecidos por quem passa a pé; pendurados longe da humanidade, vão de um lado para o outro.

⁵ Da terra o pão procede, e por debaixo dela é transformada como que pelo fogo. ⁶ Suas pedras são o lugar da safira, e contém pó de ouro.

⁷ A ave de rapina não conhece essa vereda; os olhos do falcão não a viram. ⁸ Os filhotes de animais ferozes nunca a pisaram, nem o feroz leão passou por ela.

⁹ O homem põe sua mão no rochedo, e revolve os montes desde a raiz. ¹⁰ Cortou canais pelas rochas, e seus olhos veem tudo o que é precioso. ¹¹ Ele tapa os rios desde suas nascentes, e faz o oculto sair para a luz.

¹² Porém onde se achará a sabedoria? E onde está o lugar da inteligência? ¹³ O ser humano não conhece o valor dela, nem ela é achada na terra dos viventes. ¹⁴ O abismo diz: Não está em mim; E o mar diz: Nem comigo.

¹⁵ Nem por ouro fino se pode comprar, nem se pesar em troca de prata. ¹⁶ Não pode ser avaliada com ouro de Ofir, nem com ônix precioso, nem com safira. ¹⁷ Não se pode comparar com ela o ouro, nem o cristal; nem se pode trocar por joia de ouro fino.

¹⁸ De coral nem de quartzo não se fará menção; porque o preço da sabedoria é melhor que o de rubis. ¹⁹ O topázio de Cuxe não se pode comparar com ela; nem pode ser avaliada com o puro ouro fino.

²⁰ De onde, pois, vem a sabedoria? E onde está o lugar da inteligência? ²¹ Porque encoberta está aos olhos de todo vivente, e é oculta a toda ave do céu. ²² O perdição e a morte dizem: Com nossos ouvidos ouvimos sua fama.

²³ Deus entende o caminho dela, e ele conhece seu lugar. ²⁴ Porque ele enxerga até os confins da terra, e vê tudo o que há debaixo de céus. ²⁵ Quando ele deu peso ao vento, e estabeleceu medida para as águas;

²⁶ Quando ele fez lei para a chuva, e caminho para o relâmpago dos trovões, ²⁷ Então ele a viu, e relatou; preparou-a, e também a examinou. ²⁸ E disse ao homem: Eis que o temor ao Senhor é a sabedoria, e o desviar-se do mal é a inteligência.

Capítulo 28

¹ Certamente, existe uma mina para a prata e um lugar onde se refina o ouro. ² O ferro é tirado da terra; e o cobre é fundido da pedra.

³ Um homem põe fim às trevas e procura, no limite mais distante, as pedras na escuridão e nas densas trevas. ⁴ Ele abre um túnel afastado de onde as pessoas vivem, lugares esquecidos, nos quais as pessoas não colocam seus pés. Ele se pendura longe dos homens, ele balança para lá e para cá.

⁵ A terra, de onde procede o pão, é revolvida em baixo como por fogo. ⁶ As suas pedras são lugares onde se encontra a safira e sua poeira contém ouro.

⁷ Nenhuma ave da rapina conhece este caminho, nem o olho do falcão pode vê-los. ⁸ O animal orgulhoso não andou por tais caminhos, nem o leão feroz passou por lá.

⁹ O homem estende a mão sobre as pedras duras; ele revolve as montanhas pelas suas raízes. ¹⁰ Ele corta canais no meio das pedras; os seus olhos veem todas as coisas valiosas lá. ¹¹ Ele fecha os rios para que não corram. O que está escondido lá ele traz para a luz.

¹² Onde se achará a sabedoria? Onde está o lugar do entendimento? ¹³ O homem não conhece o seu preço; e nem é este encontrado na terra dos vivos. ¹⁴ As águas profundas embaixo da terra dizem: 'Não está em mim'; o mar diz: 'Também não está em mim'.

¹⁵ Não pode ser conseguida com ouro; e nem pode a prata ser pesada como seu preço. ¹⁶ Também não pode ser comprada com o ouro de Ofir, nem com o precioso ônix, ou com a safira. ¹⁷ O ouro e o cristal não podem ser iguais em valor à sabedoria; nem se pode trocar por joias de ouro fino.

¹⁸ Não vale a pena fazer menção ao coral ou jaspe; certamente, o preço da sabedoria é mais que rubis. ¹⁹ O topázio da Etiópia não se compara com ela; nem pode ser valorizada em termos de ouro puro.

²⁰ De onde, pois, vem a sabedoria? Onde está o lugar do entendimento? ²¹ A sabedoria está escondida dos olhos de todos os seres vivos e está guardada em oculto das aves dos céus. ²² A destruição e a morte dizem: 'Temos escutado somente um rumor acerca disto com os nossos ouvidos'.

²³ Deus entende o caminho para ela; Ele conhece o seu lugar. ²⁴ Pois Ele vê os limites da Terra e vê abaixo de todos os céus. ²⁵ No passado, Ele fez a força do vento e dividiu as águas por medidas.

²⁶ Ele colocou um limite para a chuva e um caminho para o relâmpago dos trovões. ²⁷ Então, Ele viu a sabedoria e a anunciou; Ele a estabeleceu e a examinou de fato. ²⁸ Para as pessoas, Ele disse: 'Vê, o temor do Senhor é sabedoria; e apartar-se do mal é entendimento'.

Chapter 29

¹ E Jó continuou a falar seu discurso, dizendo: ² Ah quem me dera que fosse como nos meses passados! Como nos dias em que Deus me guardava! ³ Quando ele fazia brilhar sua lâmpada sobre minha cabeça, e eu com sua luz caminhava pelas trevas,

⁴ Como era nos dias de minha juventude, quando a amizade de Deus estava sobre minha tenda; ⁵ Quando o Todo-Poderoso ainda estava comigo, meus filhos ao redor de mim; ⁶ Quando eu lavava meus passos com manteiga, e da rocha me corriam ribeiros de azeite!

⁷ Quando eu saía para a porta da cidade, e na praça preparava minha cadeira, ⁸ Os rapazes me viam, e abriam caminho; e os idosos se levantavam, e ficavam em pé;

⁹ Os príncipes se detinham de falar, e punham a mão sobre a sua boca; ¹⁰ A voz dos líderes se calava, e suas línguas se apegavam a céu da boca;

¹¹ O ouvido que me ouvia me considerava bem-aventurado, e o olho que me via dava bom testemunho de mim. ¹² Porque eu livrava ao pobre que clamava, e ao órfão que não tinha quem o ajudasse. ¹³ A bênção do que estava a ponto de morrer vinha sobre mim; e eu fazia o coração da viúva ter grande alegria.

¹⁴ Vestia-me de justiça, e ela me envolvia; e meu juízo era como um manto e um turbante. ¹⁵ Eu era olhos para o cego, e pés para o manco. ¹⁶ Aos necessitados eu era pai; e a causa que eu não sabia, investigava com empenho.

¹⁷ E quebrava os queixos do perverso, e de seus dentes tirava a presa. ¹⁸ E eu dizia: Em meu ninho expirarei, e multiplicarei meus dias como areia. ¹⁹ Minha raiz se estendia junto às águas, e o orvalho ficava de noite em meus ramos.

²⁰ Minha honra se renovava em mim, e meu arco se revigorava em minha mão. ²¹ Ouviam-me, e esperavam; e se calavam ao meu conselho. ²² Depois de minha palavra nada replicavam, e minhas razões gotejavam sobre eles.

²³ Pois esperavam por mim como pela chuva, e abriam sua boca como para a chuva tardia. ²⁴ Se eu me ria com eles, não acreditavam; e não desfaziam a luz de meu rosto.

²⁵ Eu escolhia o caminho para eles, e me sentava à cabeceira; e habitava como rei entre as tropas, como o consolador dos que choram.

Capítulo 29

¹ Jó continuou o discurso e disse: ² "Ó, quem me dera eu fosse o que era nos meses passados quando Deus cuidava de mim, ³ quando a Sua luz brilhava sobre a minha cabeça, e quando eu andava pelas trevas guiado pela Sua luz.

⁴ Ó, quem me dera fosse como era nos dias da minha colheita, quando a amizade de Deus estava sobre a minha tenda, ⁵ quando o Todo Poderoso ainda estava comigo e meus filhos estavam à minha volta, ⁶ quando meus caminhos eram cobertos de nata e a rocha derramava sobre mim rios de azeite!

⁷ Quando eu ia ao portal da cidade, quando me sentava na praça da cidade, ⁸ os jovens me viam e mantinham distância de mim por respeito e os idosos se levantavam e ficavam de pé diante de mim.

⁹ Os príncipes paravam suas falas quando eu chegava; eles colocavam as mãos sobre suas bocas. ¹⁰ As vozes dos nobres eram silenciadas e as suas línguas grudavam no céu da boca.

¹¹ Porque, depois que os seus ouvidos me ouviam, eles me abençoavam; depois que os seus olhos me viam, eles testemunhavam a meu respeito e me aprovavam; ¹² pois eu resgatava o pobre quando ele clamava e também os órfão que não tinham ninguém para o ajudar. ¹³ A bênção daquele que estava prestes a morrer vinha sobre mim e eu fazia com que o coração da viúva cantasse de alegria.

¹⁴ Eu vestia a justiça e ela me cobria; a minha justiça era como um manto e um turbante. ¹⁵ Eu era olhos dos cegos; pés para os coxos; ¹⁶ e pai dos necessitados. Eu examinava a causa até mesmo dos que eu não conhecia.

¹⁷ Eu quebrava as mandíbulas do corrupto; arrancava a vítima dentre os seus dentes. ¹⁸ E eu falava: 'morrerei no meu ninho; multiplicarei os meus dias como os grãos de areia. ¹⁹ As minhas raízes se espalharam pelas águas, o orvalho ficava sobre os meus ramos a noite inteira.

²⁰ A honra em mim era sempre nova e o arco da minha força estava sempre novo em minha mão. ²¹ Os homens me escutavam; eles esperavam por mim; ficavam em silêncio para ouvir o meu conselho. ²² Depois que eu acabava de falar, eles não falavam mais; o meu discurso caía como água sobre eles.

²³ Eles sempre esperavam por mim como esperavam pela chuva; eles abriam largamente as suas bocas para beberem as minhas palavras, como fariam para a chuva tardia. ²⁴ Eu lhes sorria quando menos esperavam; eles não rejeitavam a luz do meu rosto.

²⁵ Eu selecionava os caminhos para eles e me sentava como o chefe deles; eu vivia como rei no seu exército, como alguém que consola os enlutados.

Chapter 30

¹ Porém agora riem de mim os mais jovens do que eu, cujos pais eu havia desdenhado até de os pôr com os cães de meu rebanho. ² De que também me serviria força de suas mãos, nos quais o vigor já pereceu? ³ Por causa da pobreza e da fome andavam sós; roem na terra seca, no lugar desolado e deserto em trevas.

⁴ Que colhiam malvas entre os arbustos, e seu alimento eram as raízes dos zimbros. ⁵ Do meio das pessoas eram expulsos, e gritavam contra eles, como a um ladrão. ⁶ Habitavam nos barrancos dos ribeiros secos, nos buracos da terra, e nas rochas.

⁷ Bramavam entre os arbustos, e se ajuntavam debaixo das urtigas. ⁸ Eram filhos de tolos, filhos sem nome, e expulsos do país.

⁹ Porém agora sirvo-lhes de chacota, e sou para eles um provérbio de escárnio. ¹⁰ Eles me abominam e se afastam de mim; porém não hesitam em cuspir no meu rosto. ¹¹ Pois Deus desatou minha corda, e me oprimiu; por isso tiraram de si todo constrangimento perante meu rosto.

¹² À direita os jovens se levantam; empurram meus pés, e preparam contra mim seus caminhos de destruição. ¹³ Destroem meu caminho, e promovem minha miséria, sem necessitarem que alguém os ajude.

¹⁴ Eles vêm contra mim como que por uma brecha larga, e revolvem-se entre a desolação. ¹⁵ Pavores se voltam contra mim; perseguem minha honra como o vento, e como nuvem passou minha prosperidade.

¹⁶ Por isso agora minha alma se derrama em mim; dias de aflição têm me tomado. ¹⁷ De noite meus ossos se furam em mim, e meus pulsos não descansam.

¹⁸ Por grande força de Deus minha roupa está estragada; ele me prendeu como a gola de minha roupa. ¹⁹ Lançou-me na lama, e fiquei semelhante ao pó e à cinza.

²⁰ Clamo a ti, porém tu não me respondes; eu fico de pé, porém tu ficas apenas olhando para mim. ²¹ Tu te tornaste cruel para comigo; com a força de tua mão tu me atacas.

²² Levantas-me sobre o vento, e me fazes cavalgar sobre ele; e dissolves o meu ser. ²³ Porque eu sei que me levarás à morte; e à casa determinada a todos os viventes.

²⁴ Porém não se estende a mão para quem está em ruínas, quando clamam em sua opressão? ²⁵ Por acaso eu não chorei pelo que estava em dificuldade, e minha alma não se angustiou pelo necessitado? ²⁶ Quando eu esperava o bem, então veio o mal; quando eu esperava a luz, veio a escuridão.

²⁷ Minhas entranhas fervem, e não se aquietam; dias de aflição me confrontam. ²⁸ Ando escurecido, mas não pelo sol; levanto-me na congregação, e clamo por socorro. ²⁹ Tornei-me irmão dos chacais, e companheiro dos avestruzes.

³⁰ Minha pele se escureceu sobre mim, e meus ossos se inflamam de febre. ³¹ Por isso minha harpa passou a ser para lamentação, e minha flauta para vozes dos que choram.

Capítulo 30

¹ Agora, os que são mais novos que eu não possuem nada, mas zombam de mim — esses jovens, cujos pais que trabalhassem ao lado dos cães de guarda do meu rebanho. ² Pois de que me serviria a força das mãos dos seus pais, homens cuja força da sua idade madura já pereceu? ³ Eles eram magros por causa da pobreza e fome, andavam roendo em lugares secos na escuridão do deserto e na desolação.

⁴ Apanhavam malvas e folhas de arbustos; e o seu alimento eram as raízes dos arbustos. ⁵ Eles eram expulsos do meio dos homens, que gritavam para eles, como se grita para ladrões. ⁶ Por isso, eles tinham que viver nos vales dos rios, em buracos da terra e das rochas.

⁷ Entre os arbustos, urravam como jumentos e, debaixo dos arbustos, se ajuntavam. ⁸ Eles eram filhos de tolos, verdadeiramente eram filhos de homens sem nome. Eles eram expulsos da terra com chicotes.

⁹ Mas, agora, para os seus filhos, tornei-me canção de zombaria; na verdade, eu agora sou piada para eles. ¹⁰ Eles me abominam, ficam distantes de mim e não se privam de cuspir no meu rosto. ¹¹ Portanto, Deus afrouxou a corda do meu arco e me afligiu, por isso, aqueles que zombam de mim não se detêm diante de minha face.

¹² À minha direita, levanta-se gente vil; eles levantam contra mim o seu cerco. ¹³ Eles destroem meu caminho, promovem desastres para mim, homens que ninguém pode deter.

¹⁴ Eles vêm contra mim como um exército por meio de grande buraco na muralha da cidade; no meio das ruínas, se lançam contra mim. ¹⁵ Terrores vieram sobre mim; a minha honra foi retirada como se pelo vento; a minha prosperidade se foi como as nuvens.

¹⁶ Agora, a minha vida se derrama dentro de mim; muitos dias de sofrimento se prederam a mim. ¹⁷ De noite, os meus ossos são perfurados, as dores que me corroem não descansam.

¹⁸ A poderosa força de Deus desfigurou as minhas vestes; esta me envolve como a gola da minha túnica. ¹⁹ Ele me lançou na lama; tornei-me como pó e cinza.

²⁰ Clamo a Ti, Deus, mas Tu não me respondes; Eu me levanto e Tu não olhas para mim. ²¹ Tu mudaste e Te tornaste cruel a mim; com a força da Tua mão, Tu me persegues.

²² Tu me levantas no vento e fazes com que ele me leve para longe; lanças a mim para um lado e outro na tempestade. ²³ Pois eu sei que me trarás à morte, para casa destinada a todos seres viventes.

²⁴ Porventura, não estende alguém sua mão para implorar por ajuda quando cai? Não clama por socorro aquele que está atribulado? ²⁵ Não chorei por aquele que se encontrava em tribulação? Não lamentei pelo homem necessitado? ²⁶ Quando procurei pelo bem, o mal me sobreveio, quando eu esperei pela luz, sobreveio a mim a escuridão.

²⁷ O meu coração está atribulado e não descansa; dias de aflição vieram sobre mim. ²⁸ Tenho passado como alguém que vive nas trevas, mas não por causa do sol; levanto-me na assembleia e clamo por socorro. ²⁹ Tornei-me irmão de chacais e companheiro de avestruzes.

³⁰ A minha pele é escura e se desfaz; os meus ossos estão queimados pelo calor. ³¹ Por isso, a minha harpa foi afinada para hinos de lamento e a minha flauta para tocar aos que se queixam.

¹Algumas versões modernas adotam Tu me derretes na tempestade .

Chapter 31

¹ Eu fiz um pacto com meus olhos; como, pois, eu olharia com cobiça para a virgem? ² Pois qual é a porção dada por Deus acima, e a herança dada pelo Todo-Poderoso das alturas?

³ Por acaso a calamidade não é para o perverso, e o desastre para os que praticam injustiça? ⁴ Por acaso ele não vê meus caminhos, e conta todos os meus passos?

⁵ Se eu andei com falsidade, e se meu pé se apressou para o engano, ⁶ Pese-me ele em balanças justas, e Deus saberá minha integridade.

⁷ Se meus passos se desviaram do caminho, e meu coração seguiu meus olhos, e se algo se apegou às minhas mãos, ⁸ Que eu semeie, e outro coma; e meus produtos sejam arrancados.

⁹ Se foi meu coração se deixou seduzir por alguma mulher, ou se estive espreitei à porta de meu próximo, ¹⁰ Que minha mulher moa para outro, e outros se encurvem sobre ela.

¹¹ Pois tal seria um crime vergonhoso, e delito a ser sentenciado por juízes. ¹² Pois seria um fogo que consumiria até à perdição, e destruiria toda a minha renda.

¹³ Se desprezei o direito de meu servo ou de minha serva quando eles reclamaram comigo, ¹⁴ Que faria eu quando Deus se levantasse? E quando ele investigasse a causa, o que eu lhe responderia? ¹⁵ Aquele que me fez no ventre materno também não fez a ele? E não nos preparou de um mesmo modo na madre?

¹⁶ Se eu neguei aos pobres o que eles desejavam, ou fiz desfalecer os olhos da viúva; ¹⁷ E se comi meu alimento sozinho, e o órfão não comeu dele ¹⁸ (Porque desde a minha juventude cresceu comigo como se eu fosse seu pai, e desde o ventre de minha mãe guiei a viúva);

¹⁹ Se eu vi alguém morrer por falta de roupa, e o necessitado sem algo que o cobrisse, ²⁰ Se sua cintura não me bendisse, quando ele se esquentava com as peles de meus cordeiros; ²¹ Se levantei minha mão contra o órfão, quando vi que seria favorecido na corte judicial,

²² Que minha escápula caia do meu ombro, e meu braço se quebre de sua articulação. ²³ Porque o castigo de Deus era um assombro para mim, e eu não teria poder contra sua majestade.

²⁴ Se eu pus no ouro minha esperança, ou disse ao ouro fino: Tu és minha confiança; ²⁵ Se eu me alegrei de que minha riqueza era muita, e de que minha mão havia obtido muito;

²⁶ Se olhei para o sol quando brilhava, e à lua quando estava bela, ²⁷ E meu coração se deixou enganar em segredo, e minha boca beijou minha mão, ²⁸ Isto também seria um delito a ser sentenciado por juiz; porque teria negado ao Deus de cima.

²⁹ Se eu me alegrei da desgraça daquele que me odiava, e me agradei quando o mal o encontrou, ³⁰ Sendo que nem deixei minha boca pecar, desejando sua morte com maldição,

³¹ Se a gente da minha casa nunca tivesse dito: Quem não se satisfaz da carne dada por ele? ³² O estrangeiro não passava a noite na rua; eu abria minhas portas ao viajante.

³³ Se encobri minhas transgressões como as pessoas fazem, escondendo meu delito em meu seio; ³⁴ Porque eu tinha medo da grande multidão, e o desprezo das famílias me atemorizou; então me calei, e não saí da porta:

³⁵ Quem me dera se alguém me ouvisse! Eis que minha vontade é que o Todo-Poderoso me responda, e meu adversário escrevesse um relato da acusação. ³⁶ Certamente eu o carregaria sobre meu ombro, e o poria em mim como uma coroa. ³⁷ Eu lhe diria o número de meus passos, e como um príncipe eu me chegaria a ele.

³⁸ Se minha terra clamar contra mim, e seus sulcos juntamente chorarem; ³⁹ Se comi seus frutos sem pagar dinheiro, ou fiz expirar a alma de seus donos; ⁴⁰ Em lugar de trigo que me produza cardos, e ervas daninhas no lugar da cevada. Aqui terminam as palavras de Jó.

Capítulo 31

¹ Eu fiz uma aliança com os meus olhos; como, então, olharia a virgem com desejo? ² Qual é a porção que tenho do Deus lá de cima, a herança do Todo Poderoso das alturas?

³ Eu pensava que a calamidade fosse para os injustos e os desastres para os corruptos. ⁴ Será que Deus não vê os meus caminhos e conta todos os meus passos?

⁵ Se eu andei em falsidade, se o meu pé se apressou para o engano, ⁶ que Deus me pese numa balança para que saiba da minha integridade.

⁷ Se o meu passo se desviou do caminho certo, se o meu coração seguiu as atrações dos meus olhos, se alguma mancha de impureza se apegou às minhas mãos, ⁸ de fato, que outros comam o que plantei, inclusive, que a colheita seja arrancada das minhas plantações.

⁹ Se o meu coração se atraiu por outra mulher, se espreeitei à porta do próximo para tomar a sua esposa, ¹⁰ então, que a minha esposa moa o grão de cereais de outro homem e que outros se deitem com ela.

¹¹ Certamente, isso seria um crime terrível; portanto, digno de castigo pelos juízes. ¹² Porque isso é fogo que consome tudo para o Sheol e que queimaria toda a minha colheita.

¹³ Se ignorei o direito de justiça do meu servo ou da minha serva, quando reclamaram. ¹⁴ O que farei quando Deus Se levantar para me julgar? Quando Ele vier me julgar, como Lhe responderia? ¹⁵ Aquele que me formou no ventre não lhes formou também? Não é O mesmo que nos moldou no ventre?

¹⁶ Se eu neguei o desejo dos pobres, ou, se causei lágrimas nos olhos da viúva, ¹⁷ ou, se eu comi sozinho e não permiti que os órfãos comessem também. ¹⁸ No entanto, os órfãos cresceram comigo na minha juventude como se fosse com um pai e cuidei da mãe deles, uma viúva, do ventre da minha própria mãe.

¹⁹ Se vi alguém perecendo por falta de cobertor, ou um homem necessitado de roupa; ²⁰ e, se seu coração não me abençoou porque não se aqueceu com a lã do meu rebanho, ²¹ se levantei a minha mão contra os órfãos, porque vi o meu sustento no portão da cidade, então, trouxe as acusações contra mim!

²² Que meu ombro caia das minhas costas e que o meu braço aparte-se das juntas. ²³ Porque a calamidade de Deus seria um terror para mim; por causa da Sua majestade, eu não faria nenhuma destas coisas.

²⁴ Se fiz do ouro a minha confiança, e, se disse ao ouro puro: 'Tu és a minha segurança'; ²⁵ se me alegrei por causa da minha grande riqueza, pelas muitas posses que as minhas mãos obtiveram, então, trouxe as acusações contra mim!

²⁶ Se vi o sol quando brilhou, ou a lua caminhando em seu fulgor, ²⁷ e, se o meu coração foi atraído secretamente, para que a minha boca beijasse a minha mão em adoração a eles — ²⁸ isso também seria um crime a ser punido pelos juízes, pois teria negado ao Deus que está no alto.

²⁹ Se me alegrei com a ruína do inimigo ou celebrei o desastre que lhe tomou, ³⁰ certamente, não permiti que a minha boca pecasse por desejar maldição sobre a vida dele.

³¹ Se o homem da minha tenda nunca tivesse dito: 'Quem encontrará alguém que não foi saciado com os alimentos de Jó?' ³² (Até os estrangeiros nunca tiveram que ficar ao relento, pois sempre abri minha porta aos viajantes), se não fui assim, então, trouxe as acusações contra mim!

³³ Se como ser humano, ocultei os meus pecados, escondendo a minha culpa nas minhas túnicas, ³⁴ (porque temi a grande multidão e porque o desprezo das famílias me aterrorizou, para que me mantivesse calado e não mais saísse), então, trouxe as acusações contra mim!

³⁵ Ó, quem me dera se tivesse alguém para me ouvir, esta é a minha declaração da verdade; que o Altíssimo me responda! Se eu tivesse apenas a nota escrita pelos meus inimigos! ³⁶ Certamente, a exibiria abertamente nos meus ombros. A usaria como uma coroa. ³⁷ Eu Lhe declararia os meus passos, como um príncipe seguro, iria até Ele.

³⁸ Se a minha terra clamar contra mim e os seus canais chorarem juntos, ³⁹ se consumi os seus frutos sem pagar ou causei a perda da vida dos donos, ⁴⁰ que cresçam espinhos ao invés do trigo e a erva ao invés da cevada". Acabaram-se as palavras de Jó.

Chapter 32

¹ Então aqueles três homens cessaram de responder a Jó, porque ele era justo em seus olhos. ² Porém se acendeu a ira de Eliú, filho de Baraquel, buzita, da família de Rão; contra Jó se acendeu sua ira, porque justificava mais a si mesmo que a Deus.

³ Também sua ira se acendeu contra seus três amigos, porque não achavam o que responder, ainda que tinham condenado a Jó. ⁴ E Eliú tinha esperado a Jó naquela discussão, porque tinham mais idade que ele. ⁵ Porém quando Eliú viu que não havia resposta na boca daqueles três homens, sua ira se acendeu.

⁶ Por isso Eliú, filho de Baraquel, buzita, respondeu, dizendo: Eu sou jovem e vós sois idosos; por isso fiquei receoso e tive medo de vos declarar minha opinião. ⁷ Eu dizia: Os dias falem, e a multidão de anos ensine sabedoria.

⁸ Certamente há espírito no ser humano, e a inspiração do Todo-Poderoso os faz entendedores. ⁹ Não são somente os grandes que são sábios, nem somente os velhos entendem o juízo. ¹⁰ Por isso eu digo: escutai-me; também eu declararei minha opinião.

¹¹ Eis que eu aguardei vossas palavras, e dei ouvidos a vossas considerações, enquanto vós buscáveis argumentos.

¹² Eu prestei atenção a vós, porém eis que ninguém há de vós que possa convencer a Jó, nem que responda a suas palavras.

¹³ Portanto não digais: Encontramos a sabedoria; que Deus o derrote, e não o homem. ¹⁴ Jó não dirigiu suas palavras a mim, nem eu lhe responderei com vossos dizeres.

¹⁵ Estão pasmos, não respondem mais; faltam-lhes palavras. ¹⁶ Esperei, pois, porém agora não falam; porque já pararam, e não respondem mais.

¹⁷ Também eu responderei minha parte; também eu declararei minha opinião. ¹⁸ Porque estou cheio de palavras, e o espírito em meu ventre me obriga. ¹⁹ Eis que meu ventre é como o vinho que não tem abertura; e que está a ponto de arrebentar como odres novos.

²⁰ Falarei, para que eu me alivie; abrirei meus lábios, e responderei. ²¹ Não farei eu acepção de pessoas, nem usarei de títulos lisonjeiros para com o homem. ²² Pois não sei lisonjear; caso contrário, meu Criador logo me removeria.

Capítulo 32

¹ Então, estes três homens deixaram de responder a Jó porque ele se considerava justo aos seus próprios olhos. ² Então, inflamou-se a ira de Eliú, filho de Baraquel de Buz, o buzita, da família de Rão; ele se irou contra Jó, porque este se justificava a si mesmo em vez de Deus.

³ A ira de Eliú se inflamou também contra os seus três amigos porque não haviam achado a resposta para Jó e, ainda assim, o condenaram. ⁴ Eliú esperou para falar com Jó porque os outros homens eram mais velhos que ele. ⁵ Contudo, quando Eliú viu que não havia resposta na boca destes três homens, inflamou-se sua ira.

⁶ Então, Eliú filho de Baraquel de Buz falou: "Eu sou jovem e vós sois velhos. Por isso, ponderei e não ousei dar a minha opinião. ⁷ Eu disse: 'que a longevidade dos dias fale, a multidão dos anos ensine sabedoria.

⁸ Mas é o espírito dentro do homem que lhe dá entendimento, o sopro do Todo Poderoso. ⁹ Não são só os mais velhos que são os sábios, não são só os de idade que entendem o que é justo. ¹⁰ Por isso, eu vos digo: 'Escutai-me; também vos direi o meu conhecimento'.

¹¹ Eis que esperei por vossas palavras, escutei vossos argumentos enquanto estáveis pensando acerca do que dizer. ¹² De fato, eu prestei atenção em vós; eis que não havia dentre vós quem pudesse convencer Jó ou quem pudesse responder às suas palavras.

¹³ Cuidado para não dizer: 'Nós achamos a sabedoria!'. Deus irá derrotar a Jó; homem comum não pode fazer isso.

¹⁴ Porque Jó não direcionou suas palavras contra mim, por isso, não irei responder a ele com vossas palavras.

¹⁵ Estes três homens estão sem palavras, não conseguem mais responder a Jó, não têm mais palavra para dizer. ¹⁶ Poderia eu esperá-los porque eles não estão falando, porque estão ali em silêncio e não conseguem mais responder?

¹⁷ Não, eu também responderei minha parte, expressarei meu conhecimento. ¹⁸ Pois estou cheio de palavras, o espírito em mim me impulsiona. ¹⁹ Eis que meu peito está como o vinho fermentando e sem brechas, como novos odres prestes a explodir.

²⁰ Falarei, para que ache alívio; abrirei meus lábios e responderei. ²¹ Que não faça eu acepção de pessoas, nem adularei homem algum. ²² Porque não sei como adular, se eu o fizesse, meu Criador em breve me levaria.

Chapter 33

¹ Portanto, Jó, ouve, por favor, meus dizeres, e dá ouvidos a todas as minhas palavras. ² Eis que já abri minha boca; minha língua já fala debaixo do meu céu da boca. ³ Meus dizeres pronunciarão a integridade do meu coração, e o puro conhecimento dos meus lábios.

⁴ O Espírito de Deus me fez, e o sopro do Todo-Poderoso me deu vida. ⁵ Se puderes, responde-me; dispõe-te perante mim, e persiste.

⁶ Eis que para Deus eu sou como tu; do barro também eu fui formado. ⁷ Eis que meu terror não te espantará, nem minha mão será pesada sobre ti.

⁸ Certamente tu disseste a meus ouvidos, e eu ouvi a voz de tuas palavras, ⁹ Que diziam: Eu sou limpo e sem transgressão; sou inocente, e não tenho culpa.

¹⁰ Eis que Deus buscou pretextos contra mim, e me tem por seu inimigo. ¹¹ Ele pôs meus pés no tronco, e observa todas as minhas veredas. ¹² Eis que nisto não foste justo, eu te respondo; pois Deus é maior que o ser humano.

¹³ Por que razão brigas contra ele por não dar resposta às palavras do ser humano? ¹⁴ Contudo Deus fala uma ou duas vezes, ainda que o ser humano não entenda. ¹⁵ Em sonho ou em visão noturna, quando o sono profundo cai sobre as pessoas, e adormecem na cama.

¹⁶ Então o revela ao ouvido das pessoas, e os sela com advertências; ¹⁷ Para desviar ao ser humano de sua obra, e do homem a soberba. ¹⁸ Para desviar a sua alma da perdição, e sua vida de passar pela espada.

¹⁹ Também em sua cama é castigado com dores, com luta constante em seus ossos, ²⁰ De modo que sua vida detesta até o pão, e sua alma a comida deliciosa.

²¹ Sua carne desaparece da vista, e seus ossos, que antes não se viam, aparecem. ²² Sua alma se aproxima da cova, e sua vida dos que causam a morte.

²³ Se com ele, pois, houver algum anjo, algum intérprete; um dentre mil, para anunciar ao ser humano o que lhe é correto, ²⁴ Então Deus terá misericórdia dele, e lhe dirá: Livra-o, para que não desça à perdição; já achei o resgate.

²⁵ Sua carne se rejuvenescerá mais do que era na infância, e voltará aos dias de sua juventude. ²⁶ Ele orará a Deus, que se agrada dele; e verá sua face com júbilo, porque ele restituirá ao ser humano sua justiça.

²⁷ Ele olhará para as pessoas, e dirá: Pequei, e perverti o que era correto, o que de nada me aproveitou. ²⁸ Porém Deus livrou minha alma para que eu não passasse à cova, e agora minha vida vê a luz!

²⁹ Eis que Deus faz tudo isto duas ou três vezes com o ser humano, ³⁰ Para desviar sua alma da perdição, e o iluminar com a luz dos viventes.

³¹ Presta atenção, Jó, e ouve-me; cala-te, e eu falarei. ³² Se tiveres o que dizer, responde-me; fala, porque eu quero te justificar. ³³ E se não, escuta-me; cala-te, e eu ensinarei sabedoria.

Capítulo 33

¹ Mas agora, Jó, suplico-te, escuta meu discurso; ouve todas as minhas palavras. ² Eu abri minha boca; minha língua falou na minha boca. ³ Minhas palavras declaram a justiça do meu coração; os meus lábios falam puro conhecimento.

⁴ O Espírito de Deus me fez; o sopro do Todo Poderoso me deu vida. ⁵ Se tu podes, responde-me; define tuas palavras diante de mim.

⁶ Vê, eu estou apenas como tu estás sob a vista de Deus; eu também fui formado do barro. ⁷ Eis que o meu terror não te farás temer; nem uma pressão pesada sobre ti.

⁸ Tu falaste ao meu ouvido; tenho ouvido o som das tuas palavras, dizendo: ⁹ 'Eu estou limpo e sem transgressão; eu sou inocente e não há pecado em mim.

¹⁰ Eis que Deus encontra oportunidades para me atacar; Ele me considera como seu inimigo. ¹¹ Ele prende os meus pés; Ele vigia todos os meus caminhos'. ¹² Vê, nisto não estás correto — porque Deus é maior que o homem.

¹³ Por que lutas contra Ele? Deus não tem que explicar nenhum dos Seus feitos. ¹⁴ Pois Deus fala uma — sim, duas, embora o homem não perceba. ¹⁵ Em um sonho, em uma visão da noite, quando sono profundo cai sobre os homens, totalmente adormecidos nas suas camas —

¹⁶ então, Deus abre os ouvidos dos homens e os assusta com ameaças, ¹⁷ para tirar o homem dos seus propósitos pecaminosos e do seu orgulho. ¹⁸ Deus afasta a vida dos homens do poço, de caminhar para a morte.

¹⁹ O homem é punido também com dor na sua cama, com constante agonia em seus ossos, ²⁰ para que sua vida abomine comida e sua alma abomine iguarias.

²¹ Sua carne é consumida e isto não pode ser visto; seus ossos, que não se viam, agora aparecem. ²² De fato, sua alma se aproxima do poço; sua vida, daqueles que a desejam destruir.

²³ Mas, se houver um anjo que pode ser mediador para ele, um mediador, um dentre os milhares de anjos, para mostrar a ele o que é certo fazer, ²⁴ e, se o anjo for gentil com ele e disser a Deus: 'Salva esta pessoa de ir ao fundo do poço; eu encontrei redenção para ela',

²⁵ sua carne se restaurará como carne de uma criança; ele retornará aos dias de força da juventude. ²⁶ Ele orará a Deus e Deus será generoso com ele, para que veja, com alegria, o rosto de Deus. Deus dará à pessoa sua vitória.

²⁷ Então, essa pessoa cantará em frente a outras e dirá: 'Eu pequei e perverti o que era justo, mas meu pecado não foi punido. ²⁸ Deus resgatou a minha alma de ir ao fundo do poço; minha vida continuará a ver a luz'.

²⁹ Eis que Deus fez todas estas coisas com uma pessoa, duas e três vezes para com o homem, ³⁰ para trazer de volta sua alma do poço, para que ele seja iluminado com a luz da vida.

³¹ Presta atenção, Jó, e ouve-me; fica em silêncio e eu falarei. ³² Se tiveres qualquer coisa para dizer, responde-me; fala, porque eu desejo provar que estás correto. ³³ Se não tiver, então, escuta-me; permanece em silêncio e eu te ensinarei a sabedoria".

Chapter 34

¹ Eliú respondeu mais, dizendo: ² Ouvi, vós sábios, minhas palavras; e vós, inteligentes, dai-me ouvidos. ³ Porque o ouvido prova as palavras, assim como o paladar experimenta a comida.

⁴ Escolhamos para nós o que é correto, e conheçamos entre nós o que é bom. ⁵ Pois Jó disse: Eu sou justo, e Deus tem me tirado meu direito. ⁶ Por acaso devo eu mentir quanto ao meu direito? Minha ferida é dolorosa mesmo que eu não tenha transgressão.

⁷ Que homem há como Jó, que bebe o escárnio como água? ⁸ E que caminha na companhia dos que praticam maldade, e anda com homens perversos? ⁹ Porque disse: De nada aproveita ao homem agradar-se em Deus.

¹⁰ Portanto vós, homens de bom-senso, escutai-me; longe de Deus esteja a maldade, e do Todo- Poderoso a perversidade! ¹¹ Porque ele paga ao ser humano conforme sua obra, e faz a cada um conforme o seu caminho. ¹² Certamente Deus não faz injustiça, e o Todo-Poderoso não perverte o direito.

¹³ Quem o pôs para administrar a terra? E quem dispôs a todo o mundo? ¹⁴ Se ele tomasse a decisão, e recolhesse para si seu espírito e seu fôlego, ¹⁵ Toda carne juntamente expiraria, e o ser humano se tornaria em pó.

¹⁶ Se pois há em ti entendimento, ouve isto: dá ouvidos ao som de minhas palavras. ¹⁷ Por acaso quem odeia a justiça poderá governar? E condenarás tu ao Poderoso Justo?

¹⁸ Pode, por acaso, o rei ser chamado de vil, e os príncipes de perversos? ¹⁹ Quanto menos a aquele que não faz acepção de pessoas de príncipes, nem valoriza mais o rico que o pobre! Pois todos são obras de suas mãos. ²⁰ Em um momento morrem; e à meia noite os povos são sacudidos, e passam; e o poderoso será tomado sem ação humana.

²¹ Porque seus olhos estão sobre os caminhos do homem, e ele vê todos os seus passos. ²² Não há trevas nem sombra de morte em que os que praticam maldade possam se esconder. ²³ Pois ele não precisa observar tanto ao homem para que este possa entrar em juízo com Deus.

²⁴ Ele quebranta aos fortes sem precisar de investigação, e põe outros em seu lugar. ²⁵ Visto que ele conhece suas obras, de noite os trastorna, e ficam destroçados.

²⁶ Ele os espanca à vista pública por serem maus. ²⁷ Pois eles se desviaram de segui-lo, e não deram atenção a nenhum de seus caminhos. ²⁸ Assim fizeram com que viesse a ele o clamor do pobre, e ele ouvisse o clamor dos aflitos.

²⁹ E se ele ficar quieto, quem o condenará? Se ele esconder o rosto, quem o olhará? Ele está quer sobre um povo, quer sobre um único ser humano, ³⁰ Para que a pessoa hipócrita não reine, e não haja ciladas ao povo.

³¹ Por que não tão somente se diz: Suportei teu castigo não farei mais o que é errado; ³² Ensina-me o que não vejo; se fiz alguma maldade, nunca mais a farei? ³³ Será a recompensa da parte dele como tu queres, para que a recuses? És tu que escolhes, e não eu; o que tu sabes, fala.

³⁴ As pessoas de entendimento dirão comigo, e o homem sábio me ouvirá; ³⁵ Jó não fala com conhecimento, e a suas palavras falta prudência.

³⁶ Queria eu que Jó fosse provado até o fim, por causa de suas respostas comparáveis a de homens malignos. ³⁷ Pois ao seu pecado ele acrescentou rebeldia; ele bate as mãos de forma desrespeitosa entre nós, e multiplica suas palavras contra Deus.

Capítulo 34

¹ Além disso, Eliú continuou a falar: ² "Ouvi as minhas palavras, homens sábios; escutai-me, vós, que tendes conhecimento. ³ Pois o ouvido distingue as palavras assim como o paladar saboreia a comida.

⁴ Que escolhamos por nós mesmos o que é justo: que descubramos entre nós o que é bom. ⁵ Pois Jó disse: 'Eu sou justo, mas Deus tirou meus direitos. ⁶ Apesar dos meus direitos, eu sou considerado um mentiroso. Minhas feridas são incuráveis, embora sem pecado'.

⁷ Que homem é como Jó, que bebe zombaria como água, ⁸ que anda na companhia daqueles que fazem o mal e dos homens perversos? ⁹ Pois ele disse: 'É inútil uma pessoa ter prazer fazendo o que Deus quer'.

¹⁰ Escutai-me, vós, homens de entendimento: longe de Deus fazer maldade; longe do Todo Poderoso cometer pecado. ¹¹ Porque Ele paga o trabalho de uma pessoa; recompensa a todo homem nos seus próprios caminhos. ¹² Certamente, Deus não faz maldade, o Todo Poderoso nunca perverte a justiça.

¹³ A quem Deus entregou autoridade para governar toda a Terra? Quem colocou todo mundo sob Sua autoridade?

¹⁴ Se as Suas intenções fossem definidas somente Nele, e, se Ele juntasse de volta para Si mesmo o Seu espírito e Seu sopro, ¹⁵ então, toda carne junta pereceria; a humanidade voltaria ao pó.

¹⁶ Se agora tendes entendimento, escutai isto: escutai o som das minhas palavras. ¹⁷ Pode alguém que odeia justiça governar? Condenarás a Deus, que é justo e poderoso?

¹⁸ Deus, que fala ao rei: 'Tu és vil', ou aos nobres: 'Vós sois maus'? ¹⁹ Deus, que não faz acepção entre pessoas e os líderes; não estima as pessoas ricas mais que as pobres, porque todos são obras de Suas mãos. ²⁰ Num momento, eles morrerão; à meia noite, pessoas serão agitadas e morrerão; pessoas poderosas morrerão, mas não por mãos humanas.

²¹ Porque os olhos de Deus estão sobre os caminhos das pessoas; Ele vê todos os seus passos. ²² Não há escuridão ou densas trevas onde os praticantes da iniquidade podem esconderem-se. ²³ Porque Deus não precisa examinar mais a pessoa; não há necessidade de comparecer diante Dele para o julgamento.

²⁴ Ele quebra homens poderosos em pedaços; seus caminhos não precisam de mais investigação; põe os outros em seus lugares. ²⁵ Dessa forma, Ele tem conhecimento dos seus feitos; Ele lança essas pessoas na escuridão, elas são destruídas.

²⁶ À vista dos outros, Ele os mata devido aos seus maus feitos como criminosos. ²⁷ Porque deixaram de segui-Lo e não quiseram reconhecer nenhum dos Seus caminhos. ²⁸ Assim, eles fazem o clamor do povo pobre chegar a Ele. Ele ouve o choro do povo aflito.

²⁹ Quando Ele fica em silêncio, quem pode Lhe condenar? Se Ele esconde a Sua face, quem O pode encontrar? Ele reina sobre as nações e todas as pessoas, ³⁰ de modo que o homem corrupto não reine e não haja ninguém que engane o povo.

³¹ Imagina que alguém diga a Deus: 'Certamente sou culpado, mas não irei pecar mais; ³² ensina-me o que eu não posso ver; eu cometi pecado, mas não farei mais'. ³³ Tu pensas que Deus irá punir o pecado dessa pessoa, ainda que tu não gostes do que Deus faz? Deve escolher, não eu. Assim, diz aquilo que tu sabes.

³⁴ Homens de entendimento me dirão — de fato, qualquer homem sábio que me ouvir dirá: ³⁵ 'Jó fala sem conhecimento, suas palavras são sem entendimento'.

³⁶ Se tão somente Jó colocado em julgamento, nos pequenos detalhes, devido à sua fala como dos homens maus. ³⁷ Ele adiciona rebelião ao seu pecado; aplaude, zombando no nosso meio; ele continuou falando palavras más contra Deus".

Chapter 35

¹ Eliú respondeu mais, dizendo: ² Pensas tu ser direito dizeres: Maior é a minha justiça do que a de Deus? ³ Porque disseste: Para que ela te serve? Ou: Que proveito terei dela mais que meu pecado?

⁴ Eu darei reposta a ti, e a teus amigos contigo. ⁵ Olha para os céus, e vê; e observa as nuvens, que são mais altas que tu.

⁶ Se tu pecares, que mal farás contra ele? Se tuas transgressões se multiplicarem, que mal lhe farás? ⁷ Se fores justo, que lhe darás? Ou o que ele receberá de tua mão? ⁸ Tua perversidade poderia afetar a outro homem como tu; e tua justiça poderia ser proveitosa a algum filho do homem.

⁹ Os aflitos clamam por causa da grande opressão; eles gritam por causa do poder dos grandes. ¹⁰ Porém ninguém diz: Onde está Deus, meu Criador, que dá canções na noite, ¹¹ Que nos ensina mais que aos animais da terra, e nos faz sábios mais que as aves do céu?

¹² Ali clamam, porém ele não responde, por causa da arrogância dos maus. ¹³ Certamente Deus não ouvirá a súplica vazia, nem o Todo-Poderoso dará atenção a ela. ¹⁴ Quanto menos ao que disseste: que tu não o vês! Porém o juízo está diante dele; portanto espera nele.

¹⁵ Mas agora, já que a ira dele ainda não está castigando, e ele não deu completa atenção à arrogância, ¹⁶ Por isso Jó abriu sua boca em vão, e multiplicou palavras sem conhecimento.

Capítulo 35

¹ Posteriormente, Eliú continuou, dizendo: ² "Pensas que é justo dizer: 'Meu direito perante Deus'? ³ Pois perguntas: 'Qual utilidade isso tem para mim?' e 'Eu estaria melhor se tivesse pecado?'.

⁴ Eu vos responderei, a ti e aos teus amigos. ⁵ Olhai para os céus e vede; eis que as núvens estão muitos mais altas que vós.

⁶ Se tu pecares, que mal tu fazes a Deus? Se as tuas transgressões se amontoam, que fazes a Ele? ⁷ Se és justo, que podes dar a Ele? Que receberá Ele da tua mão? ⁸ A tua maldade só pode ferir um homem, já que tu és homem; e a tua justiça só pode favorecer a outro filho de um homem.

⁹ Por causa de muitos atos de opressão, pessoas lamentam; elas clamam por socorro dos braços de homens poderosos. ¹⁰ Mas ninguém diz: 'Onde está Deus, meu Criador, que nos dá canções à noite, ¹¹ que nos ensina mais que às feras do campo e que nos faz mais sábios que os pássaros dos céus?'.

¹² Ali eles lamentam, mas Deus não responde por causa do orgulho do homem mau. ¹³ Deus certamente não ouvirá um clamor insensato, o Todo Poderoso não prestará atenção a isso. ¹⁴ Quanto menos Ele lhe responderá se disseres que não O vê, que o teu caso está diante Dele e que estás esperando por Ele!

¹⁵ Quanto menos Ele te responderá se disseres que Ele nunca pune a ninguém com ira e que Ele não está muito preocupado com o orgulho das pessoas. ¹⁶ Então, Jó abre a sua boca apenas para falar tolice, ele amontoa palavras sem entendimento".

Chapter 36

¹ Prosseguiu Eliú ainda, dizendo: ² Espera-me um pouco, e eu te mostrarei que ainda há palavras a favor de Deus. ³ Desde longe trarei meu conhecimento, e a meu Criador atribuirei a justiça.

⁴ Porque verdadeiramente minhas palavras não serão falsas; contigo está um que tem completo conhecimento. ⁵ Eis que Deus é grande, porém despreza ninguém; grande ele é em poder de entendimento.

⁶ Ele não permite o perverso viver, e faz justiça aos aflitos. ⁷ Ele não tira seus olhos do justo; ao contrário, ele os faz sentar com os reis no trono, e assim são exaltados.

⁸ E se estiverem presos em grilhões, e detidos com cordas de aflição, ⁹ Então ele lhes faz saber as obras que fizeram, e suas transgressões, das quais se orgulharam.

¹⁰ E revela a seus ouvidos, para que sejam disciplinados; e lhes diz, para que se convertam da maldade. ¹¹ Se ouvirem, e o servirem, acabarão seus dias em prosperidade, e seus anos em prazeres. ¹² Porém se não ouvirem, perecerão pela espada, e morrerão sem conhecimento.

¹³ E os hipócritas de coração acumulam a ira divina; e quando ele os amarrar, mesmo assim não clamam. ¹⁴ A alma deles morrerá em sua juventude, e sua vida entre os pervertidos.

¹⁵ Ele livra o aflito de sua aflição, e na opressão ele revela a seus ouvidos. ¹⁶ Assim também ele pode te desviar da boca da angústia para um lugar amplo, onde não haveria aperto; para o conforto de tua mesa, cheia dos melhores alimentos.

¹⁷ Mas tu estás cheio do julgamento do perverso; o julgamento e a justiça te tomam. ¹⁸ Por causa da furor, guarda-te para que não sejas seduzido pela riqueza, nem que um grande suborno te faça desviar.

¹⁹ Pode, por acaso, a tua riqueza te sustentar para que não tenhas aflição, mesmo com todos os esforços de teu poder? ²⁰ Não anseies pela noite, em que os povos são tomados de seu lugar. ²¹ Guarda-te, e não te voltes para a maldade; pois por isto que tens sido testado com miséria.

²² Eis que Deus é exaltado em seu poder; que instrutor há como ele? ²³ Quem lhe indica o seu caminho? Quem poderá lhe dizer: Cometestes maldade? ²⁴ Lembra-te de engrandeceres sua obra, a qual os seres humanos contemplam.

²⁵ Todas as pessoas a veem; o ser humano a enxerga de longe. ²⁶ Eis que Deus é grande, e nós não o compreendemos; não se pode descobrir o número de seus anos.

²⁷ Ele traz para cima as gotas das águas, que derramam a chuva de seu vapor; ²⁸ A qual as nuvens destilam, gotejando abundantemente sobre o ser humano. ²⁹ Poderá alguém entender a extensão das nuvens, e os estrondos de seu pavilhão?

³⁰ Eis que estende sobre ele sua luz, e cobre as profundezas do mar. ³¹ Pois por estas coisas ele julga aos povos, e dá alimento em abundância.

³² Ele cobre as mãos com o relâmpago, e dá ordens para que atinja o alvo. ³³ O trovão anuncia sua presença; o gado também prenuncia a tempestade que se aproxima.

Capítulo 36

¹ Eliú continuou e disse: ² "Permite-me que alongue o meu discurso e te mostrarei algumas coisas, pois tenho um pouco mais a dizer em defesa de Deus. ³ Adquirirei o meu conhecimento lá de longe; reconhecerei que justiça pertence ao meu Criador.

⁴ Por isso, minhas palavras não serão falsas; alguém que é maduro em conhecimento está contigo. ⁵ Vê, Deus é grande e não despreza a ninguém; Ele é poderoso em entendimento.

⁶ Ele não preserva a vida de pessoas pecadoras; pelo contrário, faz o que é reto para aqueles que sofrem. ⁷ Ele não retira os Seus olhos das pessoas justas, mas assenta-os em tronos como reis para sempre; eles são exaltados.

⁸ Se forem presos por correntes e amarrados em cordas de sofrimento, ⁹ então, Ele lhes revela o que fizeram, suas transgressões e seu orgulho.

¹⁰ Ele também abre os ouvidos deles para as Suas instruções e os comanda para retornarem da iniquidade. ¹¹ Se eles O ouvirem e O adorarem, passarão os seus dias em prosperidade e os seus anos em contentamento. ¹² Porém, se eles não ouvirem, perecerão pela espada, morrerão porque não têm conhecimento.

¹³ Aqueles que são corruptos guardam sua ira no coração; não clamam por ajuda mesmo quando Deus os amarra.

¹⁴ Eles morrem em sua juventude; as suas vidas terminam entre os prostitutas de cultos.

¹⁵ Deus resgata pessoas aflitas por meio de suas aflições; Ele abre os ouvidos delas por meio de suas opressões. ¹⁶ Por isso, Ele deseja tirar-te do desespero para um lugar amplo, onde não exista tribulação e onde a sua mesa será preparada com comida cheia de gorduras.

¹⁷ Mas tu estás cheio de julgamento acerca de pessoas más; julgamento e justiça estão diante de ti. ¹⁸ Não permitas que a tua ira te seduza para a zombaria ou que a grandeza do resgate te atraia.

¹⁹ Pode a tua riqueza te beneficiar, de maneira que não te aches em desgraça ou pode toda a força do teu empenho te ajudar? ²⁰ Não anseies pela noite para cometer pecado contra outros, quando as pessoas são tiradas das suas casas. ²¹ Sê cuidadoso para que não te voltes ao pecado, porque estás sendo testado através do sofrimento para que tu fiques distante do pecado.

²² Vê, Deus é exaltado em Seu poder; quem é um mestre igual a Ele? ²³ Quem alguma vez instruiu-Lhe acerca do Seu caminho? Quem pode dizer a Ele: "Tu cometeste injustiça"? ²⁴ Lembra-te de exaltar as obras Dele, sobre as quais as pessoas têm cantado.

²⁵ Todas as pessoas olharam para estas obras, mas vêm estas obras apenas de longe. ²⁶ Vê, Deus é grande, mas nós não O entendemos bem; o número dos Seus anos é incalculável.

²⁷ Ele faz subir as gotas de água que Ele destila como chuva do Seu vapor; ²⁸ gotas que as nuvens descarregam e gotejam em abundância sobre a raça humana. ²⁹ De fato, poderá alguém entender a extensa propagação das nuvens e dos relâmpagos da Sua habitação?

³⁰ Vê, Ele espalha o Seu relâmpago em volta Dele e cobre os fundamentos do oceano. ³¹ Desta maneira, Ele julga as pessoas e dá comida em abundância.

³² Ele segura em Suas mãos o relâmpago até que ordena a atingir os seus alvos. ³³ Seu trovão avisa sobre a tempestade e o gado também pode ouvir que ela se aproxima.

Chapter 37

¹ Disto também o meu coração treme, e salta de seu lugar. ² Ouvi atentamente o estrondo de sua voz, e o som que sai de sua boca, ³ Ao qual envia por debaixo de todos os céus; e sua luz até os confins da terra.

⁴ Depois disso brama com estrondo; troveja com sua majestosa voz; e ele não retém seus relâmpagos quando sua voz é ouvida. ⁵ Deus troveja maravilhosamente com sua voz; ele faz coisas tão grandes que nós não compreendemos. ⁶ Pois ele diz à neve: Cai sobre à terra; Como também à chuva: Sê chuva forte.

⁷ Ele sela as mãos de todo ser humano, para que todas as pessoas conheçam sua obra. ⁸ E os animais selvagens entram nos esconderijos, e ficam em suas tocas. ⁹ Da recâmara vem o redemoinho, e dos ventos que espalham vem o frio.

¹⁰ Pelo sopro de Deus se dá o gelo, e as largas águas se congelam. ¹¹ Ele também carrega de umidade as espessas nuvens, e por entre as nuvens ele espalha seu relâmpago.

¹² Então elas se movem ao redor segundo sua condução, para que façam quanto ele lhes manda sobre a superfície do mundo, na terra; ¹³ Seja que ou por vara de castigo, ou para sua terra, ou por bondade as faça vir.

¹⁴ Escuta isto, Jó; fica parado, e considera as maravilhas de Deus. ¹⁵ Por acaso sabes tu quando Deus dá ordem a elas, e faz brilhar o relâmpago de sua nuvem?

¹⁶ Conheces tu os equilíbrios das nuvens, as maravilhas daquele que é perfeito no conhecimento? ¹⁷ Tu, cujas vestes se aquecem quando a terra se aquieta por causa do vento sul,

¹⁸ acaso podes estender com ele os céus, que estão firmes como um espelho fundido? ¹⁹ Ensina-nos o que devemos dizer a ele; pois discurso nenhum podemos propor, por causa das nossas trevas. ²⁰ Seria contado a ele o que eu haveria de falar? Por acaso alguém falaria para ser devorado?

²¹ E agora não se pode olhar para o sol, quando brilha nos céus, quando o vento passa e os limpa. ²² Do norte vem o esplendor dourado; em Deus há majestade temível.

²³ Não podemos alcançar ao Todo-Poderoso; ele é grande em poder; porém ele a ninguém oprime em juízo e grandeza de justiça. ²⁴ Por isso as pessoas o temem; ele não dá atenção aos que se acham sábios de coração.

Capítulo 37

¹ De fato, nisto, meu coração treme; sai do seu lugar. ² Ouve, ó, ouve o barulho da Sua voz, o som que sai da Sua boca. ³ Ele o envia abaixo do céu e envia Seu relâmpago para as fronteiras da Terra.

⁴ Uma voz ruge depois; Ele troveja com a voz da Sua majestade; Ele não restringe Seu relâmpago quando Sua voz é ouvida. ⁵ Deus troveja maravilhosamente com Sua voz. Ele faz grandes coisas que não podemos compreender. ⁶ Pois Ele diz à neve: 'Cai sobre a terra!'; da mesma forma, Ele diz à chuva: 'Sê uma grande chuva!'.

⁷ Ele pára a mão de cada homem no trabalho, para que todas as pessoas que Ele fez possam ver Seus atos. ⁸ Então, os animais começam a se esconder em suas tocas. ⁹ A tempestade vem de sua câmara do sul e o frio dos ventos que se espalham no norte.

¹⁰ Pelo sopro de Deus, o gelo é formado; a expansão das águas é congelada como metal. ¹¹ De fato, Ele sobrecarrega a densa nuvem com umidade; Ele espalha Seus relâmpagos através das nuvens.

¹² Ele guia as nuvens ao redor por Sua orientação, para fazer o que Ele manda sobre a superfície de todo o mundo.

¹³ Ele faz tudo isso acontecer; às vezes, para correção, às vezes, em favor de sua Terra e, às vezes, como ações de fidelidade à aliança.

¹⁴ Ouve isto, Jó! Pára e pensa sobre as ações maravilhosas de Deus. ¹⁵ Sabes como Deus força Sua vontade sobre as nuvens e faz os relâmpagos iluminá-las?

¹⁶ Tu compreendes o equilíbrio das nuvens, as maravilhosas ações de Deus, que é perfeito em conhecimento? ¹⁷ Tu compreendes como tuas vestes esquentam quando a terra se torna ainda calma por causa do vento que vem do sul?

¹⁸ Tu podes espalhar o céu, como Ele pode — o céu, que é forte como um espelho de metal fundido? ¹⁹ Ensina-nos o que devemos dizer a Ele, pois não podemos estabelecer argumentos por causa da escuridão das nossas mentes. ²⁰ Ele deveria ser informado de que desejo falar com Ele? Poderia uma pessoa desejar ser engolida?

²¹ Agora, pessoas não podem olhar para o sol quando está brilhando no céu, depois de o vento passar e limpá-lo de suas nuvens. ²² Para fora do norte, vem esplendido ouro — acima de Deus, há espantosa majestade.

²³ No que diz respeito ao Todo Poderoso, não podemos encontrá-Lo; Ele é grande em poder e justiça. Ele não oprime as pessoas; ²⁴ portanto, as pessoas O temem. Ele não presta qualquer atenção àqueles que são sábios em suas próprias mentes".

Chapter 38

¹ Então o SENHOR respondeu a Jó desde um redemoinho, e disse: ² Quem é esse que obscurece o conselho com palavras sem conhecimento? ³ Agora cinge teus lombos como homem; e eu te perguntarei, e tu me explicarás.

⁴ Onde estavas tu quando eu fundava a terra? Declara-me, se tens inteligência. ⁵ Quem determinou suas medidas, se tu o sabes? Ou quem estendeu cordel sobre ela?

⁶ Sobre o que estão fundadas suas bases? Ou quem pôs sua pedra angular, ⁷ Quando as estrelas do amanhecer cantavam alegremente juntas, e todos os filhos de Deus jubilavam?

⁸ Ou quem encerrou o mar com portas, quando transbordou, saindo da madre, ⁹ Quando eu pus nuvens por sua vestidura, e a escuridão por sua faixa;

¹⁰ Quando eu passei sobre ele meu decreto, e lhe pus portas e ferrolhos, ¹¹ E disse: Até aqui virás, e não passarás adiante, e aqui será o limite para a soberba de tuas ondas?

¹² Desde os teus dias tens dado ordem à madrugada? Ou mostraste tu ao amanhecer o seu lugar, ¹³ Para que tomasse os confins da terra, e os perversos fossem sacudidos dela?

¹⁴ E a terra se transforma como barro sob o selo; todas as coisas sobre ela se apresentam como vestidos? ¹⁵ E dos perversos é desviada sua luz, e o braço erguido é quebrado.

¹⁶ Por acaso chegaste tu às fontes do mar, ou passeaste no mais profundo abismo? ¹⁷ Foram reveladas a ti as portas da morte, ou viste as portas da sombra de morte?

¹⁸ Entendeste tu as larguras da terra? Declara, se sabes tudo isto.

¹⁹ Onde está o caminho por onde mora a luz? E quanto às trevas, onde fica o seu lugar? ²⁰ Para que as tragas a seus limites, e conheças os caminhos de sua casa. ²¹ Certamente tu o sabes, pois já eras nascido, e teus dias são inúmeros!

²² Por acaso entraste tu aos depósitos da neve, e viste os depósitos do granizo, ²³ Que eu retenho até o tempo da angústia, até o dia da batalha e da guerra? ²⁴ Onde está o caminho em que a luz se reparte, e o vento oriental se dispersa sobre a terra?

²⁵ Quem repartiu um canal às correntezas de águas, e caminho aos relâmpagos dos trovões, ²⁶ Para chover sobre a terra onde havia ninguém, sobre o deserto, onde não há gente, ²⁷ Para faltar a terra deserta e desolada, e para fazer crescer aos renovos da erva.

²⁸ Por acaso a chuva tem pai? Ou quem gera as gotas do orvalho? ²⁹ De qual ventre procede o gelo? E quem gera a geada do céu? ³⁰ As águas se tornam duras como pedra, e a superfície do abismo se congela.

³¹ Podes tu atar as cadeias das Plêiades, ou desatar as cordas do Órion? ³² Podes tu trazer as constelações a seu tempo, e guiar a Ursa com seus filhos? ³³ Sabes tu as ordenanças dos céus? Ou podes tu dispor do domínio deles sobre a terra?

³⁴ Ou podes levantar tua voz até às nuvens, para que a abundância das águas te cubra? ³⁵ Podes tu mandar relâmpagos, para que saiam, e te digam: Eis-nos aqui?

³⁶ Quem pôs a sabedoria no íntimo? Ou quem deu entendimento à mente? ³⁷ Quem pode enumerar as nuvens com sabedoria? E os odres dos céus, quem pode os despejar? ³⁸ Quando o pó se endurece, e os torrões se apegam uns aos outros?

³⁹ Caçarás tu a presa para o leão? Ou saciarás a fome dos leões jovens, ⁴⁰ Quando estão agachados nas covas, ou estão à espreita no matagal?

⁴¹ Quem prepara aos corvos seu alimento, quando seus filhotes clamam a Deus, andando de um lado para o outro por não terem o que comer?

Capítulo 38

¹ Então, Yahweh chamou Jó para fora de uma tempestade violenta e disse: ² "Quem é este que traz escuridão aos Meus planos com palavras sem sentido? ³ Agora, cinge teus lombos como homem porque te farei perguntas e tu deverás Me responder.

⁴ Onde estavas quando coloquei os fundamentos da Terra? Dize-Me, já que tens tanto entendimento! ⁵ Quem determinou suas dimensões? Dize-Me, se sabes! Quem esticou a linha de medida sobre ela?

⁶ Sobre o que foram colocados seus alicerces? Quem colocou a pedra angular ⁷ quando as estrelas da manhã cantaram juntas e todos os filhos de Deus gritaram de alegria?

⁸ Quem fechou o mar com portas quando ele se arrebentou, como se tivesse saído do ventre — ⁹ quando lhe revesti de nuvens e fiz da densa escuridão suas fraldas?

¹⁰ Isso foi quando marquei Meus limites para o mar e quando coloquei suas grades e portas; ¹¹ quando lhe disse: 'Podes vir até aqui, mas não além! Aqui é onde colocarei um limite para o orgulho das tuas ondas'.

¹² Alguma vez, desde o início de teus dias, deste ordens à manhã para começar? E já fizeste com que o nascer do sol conhecesse seu devido lugar, no funcionamento das coisas, ¹³ para que segurasse os cantos da Terra, de forma que os corruptos pudessem ser sacudidos para fora dela?

¹⁴ A Terra muda sua aparência como o barro muda com a marca do carimbo; todas as coisas nela se levantam claramente como as dobras de um pedaço de roupa. ¹⁵ A 'luz' dos corruptos é tirada; seu braço levantado é quebrado.

¹⁶ Tu já foste pelas fontes das águas do mar? Já andaste pelas partes mais baixas das profundezas? ¹⁷ Os portões da morte já foram revelados a ti? Já viste os portões da sombra da morte? ¹⁸ Já percebeste a Terra em sua expansão? Dize-Me, já que sabes tudo isso!

¹⁹ Onde está o caminho para o lugar de descanso da luz? E, para as trevas, onde está seu lugar? ²⁰ Tu podes levar a luz e as trevas para seus lugares de trabalho? Podes levá-las de volta para suas casas? ²¹ Sem dúvida, sabes porque já tinhas nascido; o número de teus dias é tão grande!

²² Já entraste nas reservas para a neve ou já viste as reservas para o granizo — ²³ essas coisas que guardei para os tempos da aflição, para os tempos da batalha e de guerra? ²⁴ Qual é o caminho pelo qual os relâmpagos são distribuídos? Ou por onde os ventos são espalhados do leste sobre a Terra?

²⁵ Quem criou os canais para as inundações da chuva? Ou quem criou os caminhos para o relâmpagos do trovão, ²⁶ para fazer com que chova nas terras onde não existem pessoas e nos desertos onde ninguém vive, ²⁷ para suprir as necessidades das regiões inférteis e solitárias; para fazer crescer os renovos da erva?

²⁸ Existe um pai da chuva? Que criou as gotas do orvalho? ²⁹ De que ventre surgiu o gelo? Quem gerou a geada branca do céu? ³⁰ As águas se escondem e se tornam como pedra; as superfícies das profundezas se congelam.

³¹ Podes apertar as correntes do Sete Estrelas ou desfazer os cordéis do Órion? ³² Podes fazer com que as constelações apareçam no tempo certo? Podes guiar a Ursa com seus filhos? ³³ Conheces as leis dos céus? Podes ordenar as normas do céu sobre a Terra?

³⁴ Podes levantar tua voz até as nuvens, para que a abundância das águas da chuva te cubram? ³⁵ Podes mandar relâmpagos para que saiam e te digam: 'Estamos aqui'?

³⁶ Quem colocou sabedoria nas nuvens ou deu entendimento à névoa? ³⁷ Quem pode contar as nuvens com sua habilidade? Quem pode derramar água dos odres celestiais ³⁸ quando o pó se torna uma dura massa e os torrões da Terra se colam?

³⁹ Podes caçar presa para as leas ou satisfazer o apetite dos leõezinhos, ⁴⁰ quando se inclinam nos seus covis e se juntam escondidos para se deitar e esperar?

⁴¹ Quem providencia presas para os corvos quando seus pequeninos clamam a Deus e cambaleiam por falta de comida?

Chapter 39

¹ Sabes tu o tempo em que as cabras montesas dão filhotes? Ou observaste tu as cervas quando em trabalho de parto? ² Contaste os meses que elas cumprem, e sabes o tempo de seu parto?

³ Quando se encurvam, produzem seus filhos, e lançam de si suas dores. ⁴ Seus filhos se fortalecem, crescem como o trigo; saem, e nunca mais voltam a elas.

⁵ Quem despediu livre ao asno montês? E quem ao asno selvagem soltou das ataduras? ⁶ Ao qual eu dei a terra desabitada por casa, e a terra salgada por suas moradas.

⁷ Ele zomba do tumulto da cidade; não ouve os gritos do condutor. ⁸ A extensão dos montes é seu pasto; e busca tudo o que é verde.

⁹ Por acaso o boi selvagem quererá te servir, ou ficará junto de tua manjedoura? ¹⁰ Ou amarrarás ao boi selvagem com sua corda para o arado? Ou lavrá ele aos campos atrás de ti?

¹¹ Confiarás nele, por ser grande sua força, e deixarás que ele faça teu trabalho? ¹² Porás tua confiança nele, para que ele colha tua semente, e a junte em tua eira?

¹³ As asas da avestruz batem alegremente, mas são suas asas e penas como as da cegonha? ¹⁴ Ela deixa seus ovos na terra, e os esquenta no chão, ¹⁵ E se esquece de que pés podem os pisar, e os animais do campo podem os esmagar.

¹⁶ Age duramente para com seus filhos, como se não fossem seus, sem temer que seu trabalho tenha sido em vão. ¹⁷ Porque Deus a privou de sabedoria, e não lhe repartiu entendimento. ¹⁸ Porém quando se levanta para correr, zomba do cavalo e do seu cavaleiro.

¹⁹ És tu que dás força ao cavalo, ou que vestes seu pescoço com crina? ²⁰ Podes tu o espantar como a um gafanhoto? O sopro de suas narinas é terrível.

²¹ Ele escarva a terra, alegre-se de sua força, e sai ao encontro das armas; ²² Ele zomba do medo, e não se espanta; nem volta para trás por causa da espada. ²³ Contra ele rangem a aljava, o ferro brilhante da lança e do dardo;

²⁴ Sacudido-se com furor, ele escarva a terra; ele não fica parado ao som da trombeta. ²⁵ Ao som das trombetas diz: Eia! E desde longe cheira a batalha, o grito dos capitães, e o barulho.

²⁶ Por acaso é por tua inteligência que o gavião voa, e estende suas asas para o sul?

²⁷ Ou é por tua ordem que a água voa alto e põe seu ninho na altura? ²⁸ Nas penhas ela mora e habita; no cume das penhas, e em lugares seguros.

²⁹ Desde ali espia a comida; seus olhos avistam de longe. ³⁰ Seus filhotes sugam sangue; e onde houver cadáveres, ali ela está.

Capítulo 39

¹ Tu sabes a que horas cabras silvestres dão à luz na rocha? Podes observar as corças quando dão suas crias? ² Podes tu contar os meses da sua gestação? Tu sabes a hora que dão à luz as suas crias?

³ Elas se encurvam, dão à luz as suas crias e, depois, terminam as suas dores de parto. ⁴ Os seu filhotes se tornam fortes e crescem num campo aberto; elas saem e não voltam.

⁵ Quem deixa o jumento selvagem ir livremente? Quem soltou as cadeias do jumento bravo, ⁶ cujo lar Eu fiz no deserto e cuja casa fiz na terra salgada?

⁷ Ele ri com desprezo do ruído na cidade; ele não ouve o grito do condutor. ⁸ Ele vagueia sobre as montanhas como seu pasto; lá, ele procura por toda planta verde para comer.

⁹ Estará o búfalo feliz em te servir? Consentirá ele em estar no teu curral? ¹⁰ Com a corda, poderás controlar o búfalo para cultivar a terra? Irá ele arar os vales para ti?

¹¹ Poderás confiar nele porque a força dele é grande? Poderás deixar o teu trabalho para ele fazer? ¹² Poderás depender dele para trazer os teus grãos para casa, para juntar os grãos no teu celeiro?

¹³ As asas da avestruz batem orgulhosamente, mas as suas asas e penas são de amor? ¹⁴ Ela deixa os seus ovos na terra e ela os deixa aquecidos no pó. ¹⁵ Ela se esquece de que um pé pode esmagá-los ou uma besta selvagem poderá pisoteá-los.

¹⁶ Ela lida duramente com os seus filhos como se não fossem dela. Ela não teme que o seu trabalho seja em vão, ¹⁷ porque Deus a privou da sabedoria e não lhe deu nenhum entendimento. ¹⁸ Quando ela corre rapidamente, ela ri com desprezo do cavalo em que monta.

¹⁹ Tu deste ao cavalo a sua força? Vestiste o seu pescoço com as suas crinas? ²⁰ Fizeste com que ele saltasse como gafanhoto? A majestade do seu respirar é temível.

²¹ Pateando, escava o chão e se alegra com a sua força; ele corre ao encontro das armas. ²² Ele zomba do medo e não se espanta; ele não recua diante da espada. ²³ Ao som da aljava soando contra o seu flanco, junto da lança e do dardo.

²⁴ Ele engole o chão com ferocidade e raiva; ao som da trombeta, ele não poderá ficar em pé num lugar. ²⁵ No entanto, sempre que a trombeta toca, ele diz: 'Ah!'. Ele cheira a guerra de longe — os gritos trovejantes dos comandantes e os gritos de guerra.

²⁶ É por tua sabedoria que o gavião voa para que estenda as suas asas para o sul?

²⁷ É por tuas ordens que a águia voa alto e faz o seu ninho no alto? ²⁸ Ela vive no penhasco e faz a sua casa no cume do penhasco, uma fortaleza.

²⁹ De lá, ela procura as suas vítimas; os seus olhos as vêm de muito longe. ³⁰ E seus filhos também bebem o sangue, onde estão pessoas mortas, ali está ela".

Chapter 40

¹ Então o SENHOR respondeu mais a Jó, dizendo: ² Por acaso quem briga contra o Todo-Poderoso pode ensiná-lo? Quem quer repreender a Deus, responda a isto.

³ Então Jó respondeu ao SENHOR, dizendo: ⁴ Eis que eu sou insignificante; o que eu te responderia? Ponho minha mão sobre minha boca. ⁵ Uma vez falei, porém não responderei; até duas vezes, porém não prosseguirei.

⁶ Então o SENHOR respondeu a Jó desde o redemoinho, dizendo: ⁷ Cinge-te agora os teus lombos como homem; eu te perguntarei, e tu me explica.

⁸ Por acaso tu anularias o meu juízo? Tu me condenarias, para te justificares? ⁹ Tens tu braço como Deus? Ou podes tu trovejar com tua voz como ele?

¹⁰ Orna-te, pois, de excelência e alteza; e veste-te de majestade e glória. ¹¹ Espalha os furores de tua ira; olha a todo soberbo, e abate-o.

¹² Olha a todo soberbo, e humilha-o; e esmaga aos perversos em seu lugar. ¹³ Esconde-os juntamente no pó; ata seus rostos no oculto. ¹⁴ E eu também te reconhecerei; pois tua mão direita te terá livrado.

¹⁵ Observa o beemote, ao qual eu fiz contigo; ele come erva come como o boi. ¹⁶ Eis que sua força está em seus lombos, e seu poder na musculatura de seu ventre.

¹⁷ Ele torna sua cauda dura como o cedro, e os nervos de suas coxas são entretecidos. ¹⁸ Seus ossos são como tubos de bronze; seus membros, como barras de ferro.

¹⁹ Ele é a obra-prima dos caminhos de Deus; aquele que o fez o proveu de sua espada. ²⁰ Pois os montes lhe produzem pasto; por isso todos os animais do campo ali se alegram. ²¹ Ele se deita debaixo das árvores sombrias; no esconderijo das canas e da lama.

²² As árvores sombrias o cobrem, cada uma com sua sombra; os salgueiros do ribeiro o cercam. ²³ Ainda que o rio se torne violento, ele não se apressa; confia ainda que o Jordão transborde até sua boca. ²⁴ Poderiam, por acaso, capturá-lo à vista de seus olhos, ou com laços furar suas narinas?

Capítulo 40

¹ Yahweh continuou a falar para Jó; Ele disse: ² "Pode alguém que deseja criticar tentar corrigir ao Altíssimo? Aquele que argumenta com Deus, que ele responda".

³ Então, Jó respondeu a Yahweh e disse: ⁴ "Vê, eu sou insignificante; como posso responder a Ti? Eu ponho a minha mão sobre a minha boca. ⁵ Falei uma vez e não responderei; aliás, duas vezes, mas não procederei adiante".

⁶ Depois, Yahweh respondeu a Jó no meio de uma tempestade e disse: ⁷ "Agora, cinge os teus lombos como homem, porque vou te fazer perguntas e tu deverás Me responder.

⁸ Irás realmente dizer que sou injusto? Irás Me condenar para que tu declares que estás certo? ⁹ Tens tu um braço como Deus? Podes tu trovejar com uma voz como a Dele?

¹⁰ Agora, veste-te de glória e dignidade; cobre-te de honra e majestade. ¹¹ Derrama o excesso de tua ira; olha para todo aquele que é soberbo e humilha-o.

¹² Olha para todo aquele que é orgulhoso e humilha-o; pisa sobre as pessoas perversas onde elas ficam de pé. ¹³ Enterra-os na terra juntos, aprisiona as suas faces em lugar escondido. ¹⁴ Depois, irei também reconhecer a ti que a tua mão direita pode te salvar.

¹⁵ Contempla agora o brutamonte que Eu fiz assim como te fiz; ele come capim tal como o boi. ¹⁶ Vê, a sua força está nos seus lombos; o seu poder está nos músculos da sua barriga.

¹⁷ Ele movimenta a sua cauda tal como um cedro; os tendões da sua coxa estão bem juntos. ¹⁸ Os seus ossos são como tubos de bronze; as suas pernas são como barras de ferro.

¹⁹ Ele é o chefe das criaturas de Deus. Apenas Deus, que o fez, pode vencê-lo. ²⁰ Os montes lhe provêm alimento; as bestas do campo brincam por perto. ²¹ Ele se deita debaixo dos lotus no abrigo do mato, nos pântanos.

²² As plantas de lotus cobrem-lhe com a sua sombra; os salgueiros do riacho estão a sua volta. ²³ Se o rio inunda as suas margens, ele não estremece; ele é confiante, ainda que o rio Jordão venha a subir até a sua boca. ²⁴ Poderá alguém capturá-lo com um gancho ou perfurar o seu nariz com uma armadilha?

Chapter 41

¹ Poderás tu pescar ao leviatã com anzol, ou abaixar sua língua com uma corda? ² Podes pôr um anzol em seu nariz, ou com um espinho furar sua queixada? ³ Fará ele súplicas a ti, ou falará contigo suavemente?

⁴ Fará ele pacto contigo, para que tu o tomes por escravo perpétuo? ⁵ Brincarás tu com ele como com um passarinho, ou o atarás para tuas meninas? ⁶ Os companheiros farão banquete dele? Repartirão dele entre os mercadores?

⁷ Poderás tu encher sua pele de espetos, ou sua cabeça com arpões de pescadores? ⁸ Põe tua mão sobre ele; te lembrarás da batalha, e nunca mais voltarás a fazer. ⁹ Eis que a esperança de alguém de vencê-lo falhará; pois, apenas ao vê-lo será derrubado.

¹⁰ Ninguém há tão ousado que o desperte; quem pois, ousa se opor a mim? ¹¹ Quem me deu primeiro, para que eu o recompense? Tudo o que há debaixo dos céus é meu. ¹² Eu não me calarei a respeito de seus membros, nem de suas forças, e da graça de sua estatura.

¹³ Quem descobrirá sua vestimenta superficial? Quem poderá penetrar sua couraça dupla? ¹⁴ Quem poderia abrir as portas de seu rosto? Ao redor de seus dentes há espanto. ¹⁵ Seus fortes escudos são excelentes; cada um fechado, como um selo apertado.

¹⁶ Um está tão próximo do outro, que vento não pode entrar entre eles. ¹⁷ Estão grudados uns aos outros; estão tão travados entre si, que não se podem separar. ¹⁸ Cada um de seus roncões faz resplandecer a luz, e seus olhos são como os cílios do amanhecer.

¹⁹ De sua boca saem tochas, faíscas de fogo saltam dela. ²⁰ De suas narinas sai fumaça, como de uma panela fervente ou de um caldeirão. ²¹ Seu fôlego acende carvões, e de sua boca sai chama.

²² A força habita em seu pescoço; diante dele salta-se de medo. ²³ As dobras de sua carne estão apegadas entre si; cada uma está firme nele, e não podem ser movidas. ²⁴ Seu coração é rígido como uma pedra, rígido como a pedra de baixo de um moinho.

²⁵ Quando ele se levanta, os fortes tremem; por seus abalos se recuam. ²⁶ Se alguém lhe tocar com a espada, não poderá prevalecer; nem arremessar dardo, ou lança. ²⁷ Ele considera o ferro como palha, e o aço como madeira podre.

²⁸ A flecha não o faz fugir; as pedras de funda são para ele como sobras de cascas. ²⁹ Considera toda arma como sobras de cascas, e zomba do mover da lança. ³⁰ Por debaixo de si tem conchas pontiagudas; ele esmaga com suas pontas na lama.

³¹ Ele faz ferver as profundezas como a uma panela, e faz do mar como um pote de unguento. ³² Ele faz brilhar o caminho atrás de si; faz parecer ao abismo com cabelos grisalhos.

³³ Não há sobre a terra algo que se possa comparar a ele. Ele foi feito para não temer. ³⁴ Ele vê tudo que é alto; ele é rei sobre todos os filhos dos animais soberbos.

Capítulo 41

¹ Tu podes tirar o leviatã com um anzol? Ou amarrar a sua mandíbula com uma corda? ² Tu podes colocar uma corda em seu nariz ou furar a sua mandíbula com um gancho? ³ Será que ele vai fazer muitos pedidos para ti? Ele falará suaves palavras para ti?

⁴ Fará ele um acordo contigo, de maneira que irás levá-lo como servo para sempre? ⁵ Brincarás com ele como farias com um pássaro? Tu vais laçá-lo para suas servas? ⁶ Irão os grupos de pescadores negociar por ele? Irão eles dividi-lo no comércio entre os mercadores?

⁷ Poderás tu preencher seu couro com arpões ou sua cabeça com lanças de pescador? ⁸ Coloca tua mão sobre ele apenas uma vez e irás lembrar a batalha e não o farás mais. ⁹ Vê, a esperança de qualquer um que faz isso é mentira; ou não seria alguém jogado jogado para baixo ao avistá-lo?

¹⁰ Nenhum é tão feroz que se atreva a agitar o leviatã; quem pois é ele que pode ficar de pé diante de Mim? ¹¹ Quem primeiro Me deu qualquer coisa que Eu precisasse retribuir? Tudo que está abaixo dos céus é Meu. ¹² Eu não vou manter o silêncio em relação às pernas do leviatã, nem sobre a questão da força, nem sobre sua graciosa forma.

¹³ Quem pode tirar seus revestimentos externos? ¹⁴ Quem pode penetrar sua dupla armadura? Quem pode abrir as portas do seu rosto — rodeado por seus dentes, que são um terror? ¹⁵ Suas costas são compostas de linhas de escudos, apertados como um estreito selo.

¹⁶ Um está tão perto do outro que o ar não pode passar entre eles. ¹⁷ Eles estão unidos; permanecem juntos, de modo que não podem ser separados. ¹⁸ Seu forte espirro emite lampejo brilhante; seus olhos são como as pálpebras do amanhecer.

¹⁹ De sua boca, saem tochas queimando, faísca de fogo saltam dela. ²⁰ De suas narinas, saem fumaça como uma panela em ebulição sobre um fogo abanado para ficar bem quente. ²¹ Sua respiração acende carvão em chamas; o fogo sai da sua boca.

²² Em seu pescoço, está a força e o terror dança em sua frente. ²³ As dobras da sua carne estão unidas; elas estão firmes nele; elas não podem ser movidas. ²⁴ Seu coração é tão duro como uma pedra — de fato, tão duro como uma pedra de moinho.

²⁵ Quando ele se levanta, até os deuses têm medo; por causa do medo, eles fogem. ²⁶ Se uma espada toca nele, não faz nada — nem a lança faz, nem a seta, ou qualquer outra arma apontada. ²⁷ Ele pensa no ferro como se fosse palha e, no bronze, como se fosse madeira podre.

²⁸ Uma flecha não pode fazê-lo fugir; para ele, pedras lançadas tornam-se restolhos. ²⁹ Cacetes são considerados como palha; ele ri do zumbido do voo de uma lança. ³⁰ As suas partes inferiores são como pedaços pontiagudos de cerâmica quebrada; Ele deixa uma trilha de lama espalhada como se fosse um máquina de debulhar.

³¹ Ele faz o profundo espumar como um pote de água fervente; ele torna o mar como caldera de ungento. ³² Ele cria uma rastro de ondas brilhantes após si; alguém poderia pensar que a profundidade tinha cabelo acinzentado.

³³ Na Terra, não há igual a ele, que foi feito para viver sem medo. ³⁴ Ele vê tudo o que é orgulhoso; ele é rei sobre todos os filhos do orgulho".

Chapter 42

¹ E Jó respondeu ao SENHOR, dizendo: ² Eu sei que tudo podes, e nenhum de teus pensamentos pode ser impedido. ³ Tu dizes: Quem é esse que obscurece o conselho sem conhecimento? Por isso eu falei do que não entendia; coisas que eram maravilhosas demais para mim, e eu não as conhecia.

⁴ Escuta-me, por favor, e eu falarei; eu te perguntarei, e tu me ensina. ⁵ Com os ouvidos eu ouvira falar de ti; mas agora meus olhos te veem. ⁶ Por isso me abomino, e me arrependo no pó e na cinza.

⁷ E sucedeu que, depois que o SENHOR acabou de falar essas palavras a Jó, o SENHOR disse a Elifaz temanita: Minha ira se acendeu contra ti e contra teus dois amigos; porque não falastes de mim o que era correto, como meu servo Jó. ⁸ Por isso tomai para vós sete bezerros e sete carneiros, ide a meu servo Jó, e fazei ofertas de queima em vosso favor, e meu servo Jó orará por vós; pois certamente atenderei a ele para eu não vos tratar conforme vossa loucura; pois não falastes de mim o que era correto, como meu servo Jó. ⁹ Então Elifaz o temanita, Bildade o suíta, e Zofar o naamita foram, e fizeram como o SENHOR havia lhes dito; e o SENHOR atendeu a Jó.

¹⁰ E o SENHOR deu fim à aflição de Jó, enquanto ele orava por seus amigos; e o SENHOR acrescentou a Jó o dobro de tudo quanto ele tinha antes. ¹¹ Então vieram e ele todos os seus irmãos, e todas as suas irmãs, e todos os que o conheciam antes; e comeram com ele pão em sua casa, e condoeram-se dele, e o consolaram acerca de toda a calamidade que o SENHOR tinha trazido sobre ele; e cada um deles lhe deu uma peça de dinheiro, e uma argola de ouro.

¹² E assim o SENHOR abençoou o último estado de Jó mais que o seu primeiro; porque teve catorze mil ovelhas, seis mil camelos, mil juntas de bois, e mil asnas. ¹³ Também teve sete filhos e três filhas. ¹⁴ E chamou o nome da uma Jemima, e o nome da segunda Quézia, e o nome da terceira Quéren-Hapuque.

¹⁵ E em toda a terra não se acharam mulheres tão belas como as filhas de Jó; e seu pai lhes deu herança entre seus irmãos. ¹⁶ E depois disto Jó viveu cento e quarenta anos; e viu seus filhos, e os filhos de seus filhos, até quatro gerações. ¹⁷ Então Jó morreu, velho, e farto de dias.

Capítulo 42

¹ Então, Jó respondeu a Yahweh, dizendo: ² "Eu sei que Tu podes fazer todas as coisas, que nenhum propósito Teu pode ser impedido. ³ Tu me perguntaste: 'Quem é este que, sem conhecimento, encobre planos?'. De fato, falei coisas que eu não entendia, coisas muito difíceis de compreender, sobre as quais eu nada sabia.

⁴ Tu me disseste: 'Escuta, agora, e Eu falarei; perguntar-te-ei e tu me dirás'. ⁵ Eu Te conhecia pelo escutar de meus ouvidos, mas agora meus olhos Te veem. ⁶ Eu me desprezo; arrependo-me no pó e na cinza".

⁷ Aconteceu que depois de ter dito estas palavras para Jó, Yahweh disse a Elifaz, o temanita: "Minha ira inflamou-se contra ti e contra teus dois amigos por não terdes dito coisas certas acerca de Mim como fez meu servo Jó. ⁸ Agora, então, levai para vós sete touros e sete carneiros, ide ao meu servo Jó e oferecei-os para vós em holocausto. Meu servo Jó intercederá por vós e Eu aceitarei a sua oração para que Eu não vos trate conforme a vossa insensatez. Pois não dissestes o que é certo a Meu respeito, como Meu servo Jó fez". ⁹ Então, Elifaz, o temanita, Bildad, o suíta, e Zofar, o naamatita, foram e fizeram o que Yahweh havia lhes ordenado e Yahweh aceitou a intercessão de Jó.

¹⁰ Quando Jó orou pelos seus amigos, Yahweh restaurou seus bens. Yahweh deu-lhe o dobro do que ele possuía antes. ¹¹ Então, todos os irmãos de Jó e todas as suas irmãs e todos os que antes o conheciam vieram e comeram com ele uma refeição em sua casa. Consolaram e confortaram-lhe sobre todas as desgraças que Yahweh lhe trouxera. Cada pessoa deu a Jó uma moeda de prata e um anel de ouro.

¹² Yahweh abençoou o final da vida de Jó mais que o começo; ele tinha catorze mil ovelhas, seis mil camelos, mil juntas de bois e mil jumentas. ¹³ Ele tinha também sete filhos e três filhas. ¹⁴ A primeira filha chamou-lhe Jemima, a segunda, Quézia e a terceira, Quéren-Hapuque.

¹⁵ Em toda a Terra, não foram achadas mulheres tão formosas como as filhas de Jó. Seu pai deu-lhes uma herança bem como aos seus irmãos. ¹⁶ Depois disso, Jó viveu cento e quarenta anos; ele viu seus filhos e os filhos dos seus filhos até a quarta geração. ¹⁷ Então, Jó morreu, sendo velho e cheio de dias.

Psalms

Chapter 1

¹ Bem-aventurado o homem que não anda no conselho dos maus, nem fica parado no caminho dos pecadores, nem se senta junto dos escarnecedores. ² Mas sim, que tem seu prazer na Lei do SENHOR; e medita em sua Lei de dia e de noite.

³ Porque ele será como uma árvore, plantada junto a ribeiros de águas, que dá fruto a seu devido tempo, e suas folhas não caem; e tudo quanto fizer prosperará.

⁴ Os maus não são assim; mas são como a palha que o vento dispersa. ⁵ Por isso os maus não subsistirão no julgamento, nem os pecadores no ajuntamento dos justos.

⁶ Porque o SENHOR conhece o caminho dos justos; porém o caminho dos maus perecerá.

Capítulo 1

¹ Como é abençoado o homem que não anda no conselho dos maus, não permanece no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos zombadores. ² Mas o seu prazer está na Lei de Yahweh e, na Sua Lei, medita dia e noite.

³ Ele será como a árvore plantada perto das correntes das águas, que produz seu fruto na estação certa e cujas folhas não murcham. Ele terá êxito em tudo o que fizer.

⁴ Com os perversos não é assim. Eles são como a palha que o vento leva. ⁵ Por isso, os perversos não permanecerão de pé no julgamento, nem os pecadores no ajuntamento dos justos.

⁶ Pois Yahweh aprova o caminho dos justos, mas o caminho dos perversos perecerá.

Chapter 2

¹ Por que as nações se rebelam, e os povos planejam em vão? ² Os reis da terra se levantam, e os governantes tomam conselhos reunidos contra o SENHOR, e contra seu Ungido, dizendo: ³ Rompamos as correntes deles, e lancemos fora de nós as cordas deles.

⁴ Aquele que está sentado nos céus rirá; o Senhor zombará deles. ⁵ Então ele lhes falará em sua ira; em seu furor ele os assombrará, dizendo:

⁶ E eu ungi a meu Rei sobre Sião, o monte de minha santidade. ⁷ E eu declararei o decreto do SENHOR: Ele me disse: Tu és meu Filho; eu hoje te gerei.

⁸ Pede-me, e eu te darei as nações por herança, e por tua propriedade os confins da terra. ⁹ Com cetro de ferro tu as quebrarás; como vaso de oleiro tu as despedaçarás;

¹⁰ Portanto agora, reis, sede prudentes; vós, juízes da terra, deixai serdes instruídos. ¹¹ Servi ao SENHOR com temor; e alegrai-vos com tremor.

¹² Beijai ao Filho, para que ele não se ire, e pereçais no caminho; porque em breve a ira dele se acenderá. Bem-aventurados são todos os que nele confiam.

Capítulo 2

¹ Por que as nações estão em rebelião e os povos conspiram em vão? ² Os reis da terra juntos se levantam, e os governadores se unem e conspiram contra Yahweh e contra o Seu Messias, dizendo: ³ "Vamos quebrar as algemas que eles nos colocaram e arrancar suas correntes".

⁴ Aquele que se assenta nos céus ri deles. Yahweh zomba deles. ⁵ Então, na Sua ira, Ele lhes falará e, com Sua fúria, os aterrorizará, dizendo:

⁶ "Eu mesmo ungi Meu rei em Sião, Meu santo monte". ⁷ Eu anunciarei o decreto de Yahweh. Ele me disse: "Tu és Meu Filho! Neste dia Eu Te gerei.

⁸ Pede-Me e Eu Te darei as nações por herança e as regiões mais distantes da terra por Tua posse. ⁹ Tu as quebrarás com o cetro de ferro. Tu as esmagarás como um pote de barro."

¹⁰ Agora, ó reis, estais avisados; sede corrigidos vós, governadores da terra. ¹¹ Adorai a Yahweh com temor e regozijai-vos com tremor.

¹² Beijai o Filho para que Ele não Se ire convosco, e não sejais mortos quando Sua ira rapidamente se acender. Abençoados são todos aqueles que se refugiam Nele.

Chapter 3

¹ Ah SENHOR, como têm se multiplicado meus adversários! Muitos se levantam contra mim. ² Muitos dizem de minha alma: Não há salvação para ele em Deus. (Selá)

³ Porém tu, SENHOR, és escudo para mim; minha glória, e o que levanta minha cabeça. ⁴ Com minha voz eu clamei ao SENHOR; e ele me ouviu desde o monte de sua santidade. (Selá)

⁵ Eu me deitei, e dormi; acordei, porque o SENHOR me sustentava. ⁶ Eu não temerei ainda que sejam dez mil pessoas que se ponham ao redor de mim.

⁷ Levanta-te, SENHOR, salva-me, meu Deus; pois feriste os queixos de todos meus inimigos; e quebraste os dentes dos maus. ⁸ A salvação vem do SENHOR; sobre o teu povo seja tua bênção. (Selá)

Capítulo 3

Salmo de Davi, quando fugiu de seu filho Absalão.

¹ Yahweh, como tem crescido o número dos meus inimigos! Muitos se levantam contra mim.

² Muitos dizem a meu respeito: "Deus não o ajudará."

Interlúdio

³ Mas Tu, Yahweh, és um escudo em volta de mim, és a minha glória e Quem me ergue a cabeça. ⁴ Levanto a voz para Yahweh, e Ele me responde do Seu santo monte.

Interlúdio

⁵ Eu deito e durmo; acordo, pois Yahweh me sustém. ⁶ Não temerei as multidões que se levantaram contra mim por todos os lados.

⁷ Levanta, Yahweh! Salva-me, meu Deus! Pois Tu acertarás o maxilar de todos os meus inimigos; Tu quebrarás os dentes dos perversos. ⁸ A salvação vem de Yahweh. Que Tuas bênçãos estejam sobre o Teu povo.

Interlúdio

Chapter 4

¹ Quando eu clamar, ouve-me, ó Deus de minha justiça; na angústia tu me alivias; tem misericórdia de mim, e ouve a minha oração.

² Filhos dos homens, até quando tornareis minha glória em infâmia, e amareis as coisas vãs? Até quando buscareis a mentira? (Selá) ³ Sabei pois, que o SENHOR separou para si aquele que é fiel; o SENHOR ouvirá, quando a ele eu clamar.

⁴ Quando estiverdes perturbados, não pequeis; meditai em vosso coração sobre a vossa cama, e fazei silêncio. (Selá) ⁵ Sacrificai sacrifícios de justiça, e confiai no SENHOR.

⁶ Muitos dizem: Quem nos mostrará o bem? Levanta sobre nós, SENHOR, a luz de teu rosto. ⁷ Tu me deste alegria em meu coração, maior do que quando o trigo e o vinho deles se multiplicaram. ⁸ Eu deitarei, e dormirei em paz; porque só tu, SENHOR, me fazes descansar seguro.

Capítulo 4

Para o regente musical; com instrumentos de cordas. Salmo de Davi.

¹ Responde-me quando clamo, Deus da minha justiça; em minha aflição, Tu tens me aliviado. Tem misericórdia de mim e escuta a minha oração.

² Ó povo, até quando transformareis minha honra em vergonha? Até quando amareis aquilo que é inútil e procurareis mentiras?

Interlúdio

³ Sabei que Yahweh separa os piedosos para Si mesmo; Yahweh ouvirá quando eu clamar por Ele.

⁴ Irai-vos, mas não pequeis! Meditai em vosso coração na vossa cama e em silêncio.

Interlúdio

⁵ Ofereci sacrifícios de justiça e coloquei vossa confiança em Yahweh.

⁶ Muitos dizem: "Quem vai nos mostrar algo bom?". Yahweh, levanta a luz do Teu rosto sobre nós. ⁷ Tu tens dado mais alegria ao meu coração que a alegria deles quando abundantes são seus grãos e vinhos novos. ⁸ É em paz que eu me deitarei e dormirei, pois somente Tu, Yahweh, me trazes segurança e proteção.

Chapter 5

¹ SENHOR, escuta as minhas palavras; entende aquilo que estou meditando; ² Ouve a voz do meu clamor, meu Rei e meu Deus; porque a ti eu oro. ³ SENHOR, pela manhã ouvirás minha voz; pela manhã apresentarei meu clamor a ti, e ficarei esperando.

⁴ Porque tu não és Deus que tens prazer na maldade; contigo não habitará o mau. ⁵ Os arrogantes não ficarão de pé diante dos teus olhos; tu odeias todas os praticantes de maldade. ⁶ Tu destruirás aos que falam mentiras; o SENHOR abomina ao homem sanguinário e enganador.

⁷ Mas eu, pela grandeza de tua bondade, entrarei em tua casa; adorarei inclinado para o templo de tua santidade em temor a ti. ⁸ SENHOR, guia-me em tua justiça, por causa dos meus adversários; prepara diante de mim o teu caminho.

⁹ Porque não há verdade na boca deles; seu interior são meras destruições; a garganta deles é uma sepultura aberta; com suas línguas elogiam falsamente. ¹⁰ Declara-os culpados, ó Deus, e que caiam de seus próprios conselhos; expulsa-os por causa da abundância de suas transgressões, porque eles se rebelaram contra ti.

¹¹ Mas se alegrem todos os que confiam em ti; clamai de alegria para sempre; porque tu os proteges; e fiquem contentes em ti aqueles que amam o teu nome. ¹² Porque tu, SENHOR, abençoarás ao justo; como com um escudo tu o rodearás com tua bondade.

Capítulo 5

Para o regente musical; com instrumentos de sopro. Salmo de David.

¹ Escuta meu clamor, Yahweh, considera o meu gemer.

² Ouve o som do meu clamor, meu Rei e meu Deus, pois é a Ti que eu oro. ³ Yahweh, pela manhã, Tu ouves o meu choro; pela manhã, eu trago a Ti minha petição e aguardo com expectativa.

⁴ Certamente, Tu és um Deus que não aprova o mal; quem o pratica não habitará Contigo. ⁵ O arrogante não ficará de pé em Tua presença; Tu odeias todo comportamento malicioso. ⁶ Tu destróis os mentirosos; Yahweh despreza a violência e o homem falso.

⁷ Mas, quanto a mim, por causa do Teu amor leal, eu entrarei em Tua casa e, em reverência, me prostrarei ante Teu santo templo. ⁸ Yahweh, guia-me em Tua justiça por causa dos meus inimigos; faze o Teu caminho reto diante de mim.

⁹ Não há verdade na boca dos meus adversários; seu interior é mau, suas gargantas são como um sepulcro aberto, e eles seduzem com suas palavras. ¹⁰ Declara-os culpados, ó Deus; que seus esquemas sejam a sua queda! Expulsa-os por suas muitas transgressões, pois se rebelaram contra Ti.

¹¹ Todavia, alegrem-se todos aqueles que se refugiam em Ti; permite que sempre gritem de júbilo porque Tu os defendes; deixa que se regozijem em Ti todos os que amam o Teu nome. ¹² Pois Tu, Yahweh, abençoa o justo e, como um escudo, o cercas com Teu favor.

Chapter 6

¹ SENHOR, não me repreendas na tua ira; e não me castigues em teu furor. ² Tem misericórdia de mim, SENHOR; porque eu estou enfraquecido; cura-me, SENHOR, porque meus ossos estão afligidos.

³ Até minha alma está muito aflita; e tu, SENHOR, até quando? ⁴ Volta, SENHOR; livra minha alma; salva-me por tua bondade. ⁵ Porque na morte não há lembrança de ti; no mundo dos mortos quem te louvará?

⁶ Já estou cansado do meu gemido; toda a noite eu inundo a minha cama; com minhas lágrimas molho meu leito. ⁷ Meus olhos estão desolados de mágoa, e têm se envelhecido por causa de todos os meus adversários.

⁸ Sai para longe de mim, todos vós praticantes de maldade; porque o SENHOR já ouviu a voz do meu choro. ⁹ O SENHOR tem ouvido a minha súplica; o SENHOR aceitará a minha oração. ¹⁰ Todos os meus inimigos se envergonharão e ficarão muito perturbados; voltarão para trás, e repentinamente se envergonharão.

Capítulo 6

Para o regente musical; com instrumentos de cordas. Adaptado para o estilo Seminite. Salmo de Davi.

¹ Yahweh, não me repreendas com raiva ou me disciplines em Tua ira.

² Tem misericórdia de mim, Yahweh, pois sou frágil. Cura-me, Yahweh, pois meus ossos estão tremendo.

³ Minha alma também está muito perturbada. Yahweh, até quando isso vai continuar? ⁴ Retorna, Yahweh, e resgata-me! Salva-me por causa do Teu amor leal! ⁵ Pois, na morte, não há lembrança de Ti. No Sheol, quem Te louvará?

⁶ Estou cansado do meu gemido; todas as noites, molho minha cama com lágrimas, lavo o meu leito com elas. ⁷ Meus olhos escurecem de tristeza; eles enfraquecem por causa dos meus adversários.

⁸ Afastai-vos de mim, todos vós que praticais a iniquidade, pois Yahweh tem escutado o som do meu choro. ⁹ Yahweh escutou meu apelo por misericórdia; Yahweh aceitou minha oração. ¹⁰ Todos os meus inimigos estão envergonhados e muito atribulados. Eles serão humilhados e se afastarão repentinamente.

Chapter 7

¹ SENHOR, meu Deus, em ti confio; salva-me de todos os que me perseguem, e livra-me. ² Para que não rasguem minha alma como um leão, sendo despedaçada sem haver quem a livre.

³ SENHOR, meu Deus, se eu fiz isto: se há perversidade em minhas mãos; ⁴ Se eu paguei com mal ao que tinha paz comigo (mas fiz escapar ao que me oprimia sem causa);

⁵ Então que o inimigo persiga a minha alma, e a alcance; e pise em terra a minha vida; e faça habitar minha honra no pó. (Selá)

⁶ Levanta-te, SENHOR, em tua ira; exalta-te pelos furores de meus opressores; e desperta para comigo; tu mandaste o juízo. ⁷ Então o ajuntamento de povos te rodeará; portanto volta a te elevar a ti mesmo sobre ele.

⁸ O SENHOR julgará aos povos; julga-me, SENHOR, conforme a minha justiça, e conforme a sinceridade que há em mim. ⁹ Que tenha fim a maldade dos maus; mas firma ao justo, tu, ó justo Deus, que provas os corações e os sentimentos.

¹⁰ Meu escudo pertence a Deus, que salva os corretos de coração. ¹¹ Deus é um justo juiz; e um Deus que se ira todos os dias.

¹² Ele afia a espada para aquele que não se arrepende; ele já armou e preparou seu arco. ¹³ E para ele já preparou armas mortais; suas flechas utilizará contra os perseguidores.

¹⁴ Eis que o injusto está com dores de perversidade; e está em trabalho de parto, e gerará mentiras. ¹⁵ Ele cavou um poço e o fez fundo; mas caiu na cova que ele próprio fez. ¹⁶ Seu trabalho se voltará contra sua própria cabeça; e sua violência descera sobre o topo de sua cabeça.

¹⁷ Eu louvarei ao SENHOR conforme sua justiça; cantarei ao nome do SENHOR, o Altíssimo.

Capítulo 7

Composição musical de Davi, a qual ele cantou a Yahweh acerca das palavras de Cuxe, o benjamita.

¹ Yahweh, meu Deus, refugio-me em Ti! Salva-me de todos aqueles que me perseguem, resgata-me!

² De outra forma, eles me atacam como um leão, rasgando-me em pedaços, e ninguém mais será capaz de me livrar.

³ Yahweh, meu Deus, se eu cometi injustiça e existe culpa em minhas mãos, ⁴ se fiz algum mal para aquele que estava em paz comigo ou prejudiquei meu adversário sem motivo,

⁵ então, que meu inimigo persiga a minha vida e a destrua; que ele pisoteie o meu corpo no chão e deixe-me desonrado no pó.

Interlúdio

⁶ Levanta-Te, Yahweh, na Tua ira! Ergue-Te contra o furor dos meus inimigos! Desperta-Te em meu favor e cumpre Teus justos decretos! ⁷ Todos os países se reúnam ao Teu redor; toma o Teu lugar de autoridade sobre eles.

⁸ Tu, Yahweh, que julgas as nações, justifica-me porque eu sou justo e inocente, ó Altíssimo! ⁹ Que as obras más dos perversos cheguem ao fim, mas que estabeleças os justos, ó justo Deus, Tu, que examinas corações e mentes.

¹⁰ Meu escudo vem de Deus, Aquele que salva o reto de coração. ¹¹ Deus é um justo juiz. A cada dia, mostra-Se indignado.

¹² Se alguém não se arrepender, Ele afiará Sua espada e preparará Seu arco para a batalha. ¹³ Deus Se prepara para usar armas contra ele; faz Suas flechas flamejantes.

¹⁴ O perverso gera a maldade, concebe planos destrutivos e dá à luz a falsidade. ¹⁵ Ele cava um buraco, aprofunda-o e, então, cai no buraco que fez. ¹⁶ Seus planos destrutivos se voltam contra si mesmo, pois sua violência cairá sobre sua própria cabeça.

¹⁷ Eu darei graças a Yahweh por Sua justiça; eu cantarei louvores a Yahweh Altíssimo!

Chapter 8

¹ Ah DEUS, nosso Senhor, quão glorioso é o teu nome sobre toda a terra! Pois tu puseste tua majestade acima dos céus. ² Da boca das crianças, e dos que mamam, tu fundaste força, por causa de teus adversários, para fazer cessar ao inimigo e ao vingador.

³ Quando eu vejo teus céus, obra de teus dedos; a lua e as estrelas, que tu preparaste; ⁴ O que é o homem, para que tu te lembres dele? E o que é o filho do homem, para que o visites? ⁵ E tu o fizeste um pouco menor que os anjos; e com glória e honra tu o coroaste.

⁶ Tu o fazes ter controle sobre as obras de tuas mãos; tudo puseste debaixo de seus pés. ⁷ Ovelhas e bois, todos eles, e também os animais do campo; ⁸ As aves dos céus, e os peixes do mar; e os que passam pelos caminhos dos mares.

⁹ Ó DEUS, nosso Senhor! Quão glorioso é o teu nome sobre toda a terra!

Capítulo 8

Para o regente musical; adaptado ao estilo Gitite. Salmo de Davi.

¹ Yahweh, nosso Deus, quão majestoso em toda a terra é o Teu nome! Tu, que revelas Tua glória acima dos céus.

² Da boca das crianças e dos pequeninos, Tu fazes brotar força contra os Teus adversários, a fim de silenciar os inimigos e os rebeldes.

³ Quando olho para o céu e contemplo o que os Teus dedos fizeram, a lua e as estrelas que fixaste no lugar, ⁴ que importância tem a raça humana para que dela Te lembres? E o ser humano para que o visites? ⁵ No entanto, Tu o fizeste apenas um pouco menor que os seres celestiais, e, de glória e honra, o coroaste.

⁶ Tu o fizeste dominar sobre o trabalho das Tuas mãos; Tu puseste todas as coisas debaixo dos seus pés: ⁷ todas as ovelhas e bois e até os animais selvagens, ⁸ as aves dos céus e os peixes do mar, tudo o que percorre as correntes dos mares.

⁹ Yahweh, Senhor nosso, quão magnífico em toda a terra é o Teu nome!

Chapter 9

¹ Louvarei a ti, SENHOR com todo o meu coração; contarei todas as tuas maravilhas. ² Em ti eu ficarei contente e saltarei de alegria; cantarei a teu nome, ó Altíssimo.

³ Meus inimigos voltaram para trás; eles caem e perecem diante de ti. ⁴ Porque tu fizeste conforme meu direito e minha causa; tu te sentaste no teu tribunal e julgaste com justiça.

⁵ Severamente repreendeste às nações, destruístes ao perverso; tu tiraste o nome dele para sempre e eternamente.

⁶ Ao inimigo, as destruições já se acabaram para sempre. E tu arrasaste as cidades, e já pereceu sua memória com elas.

⁷ Mas o SENHOR se sentará para governar eternamente; ele já preparou seu trono para julgar. ⁸ Ele mesmo julgará ao mundo com justiça; e corretamente fará justiça aos povos.

⁹ O SENHOR será um refúgio para o aflito; um refúgio em tempos de angústia. ¹⁰ E confiarão em ti os que conhecem o teu nome; porque tu, SENHOR, nunca desamparaste aos que te buscam.

¹¹ Cantai ao SENHOR, que habita em Sião! Contai entre os povos as obras dele. ¹² Porque ele investiga os derramamentos de sangue, e lembra-se deles; não se esquece do clamor dos que sofrem.

¹³ Tem misericórdia de mim, SENHOR; olha para o meu sofrimento, causado pelos que me odeiam; tu, que me levantas para fora das portas da morte. ¹⁴ Para que eu conte todos os teus louvores nas portas da filha de Sião, e me alegre em tua salvação.

¹⁵ As nações se afundaram na cova que elas fizeram; o pé delas ficou preso na rede que esconderam. ¹⁶ O SENHOR foi conhecido pelo juízo que fez; o perverso foi enlaçado pelas obras de suas próprias mãos. (Higaiom, Selá)

¹⁷ Os perversos voltarão ao mundo dos mortos; e também todas as nações que se esquecem de Deus. ¹⁸ Porque o necessitado não será esquecido para sempre; nem a esperança dos oprimidos perecerá eternamente.

¹⁹ Levanta-te, SENHOR, não prevaleça o homem contra ti; sejam julgadas as nações diante de ti. ²⁰ Põe medo neles, SENHOR; saibam as nações que eles são meros mortais. (Selá)

Capítulo 9

Para o regente musical; adaptado para o estilo Mute-laben. Salmo de Davi.

¹ Eu darei graças a Yahweh com todo o meu coração! Contarei todos os Seus atos maravilhosos.

² Eu estarei alegre, regozijarei em Ti; cantarei louvores ao Teu nome, ó Altíssimo!

³ Quando meus inimigos retrocedem, eles caem e perecem diante de Ti. ⁴ Pois tu tens defendido minha justa causa; Tu sentas no Teu trono, ó justo juiz!

⁵ Tu aterrorizaste as nações com o Teu grito de guerra; Tu destruístes os ímpios e apagaste suas memórias para sempre. ⁶ Os inimigos caíram como ruínas, quando Tu derrubaste suas cidades. Todas as suas lembranças pereceram.

⁷ Mas Yahweh permanece para sempre; Ele estabelece o Seu trono para julgar. ⁸ Ele julga o mundo de forma justa. Ele faz decisões justas para as nações.

⁹ Yahweh também será uma fortaleza para os oprimidos, uma fortaleza em tempos difíceis. ¹⁰ Aqueles que conhecem o Seu nome confiam em Ti, pois Tu, Yahweh, não abandonas aqueles que Te procuram.

¹¹ Adorai a Yahweh, que reina em Sião; anunciai às nações o que Ele tem feito. ¹² Pois Deus, que vinga o sangue derramado, lembra-Se deles e não Se esquece do choro dos oprimidos.

¹³ Tem misericórdia de mim, Yahweh; vê como sou oprimido por aqueles que me odeiam, Tu, que podes me levantar dos portões da morte. ¹⁴ Ó, que eu possa proclamar todo o Seu louvor! Nos portões da filha de Sião, eu me regozijarei em Tua salvação!

¹⁵ As nações afundaram na cova que elas mesmas criaram; seus pés estão presos nas armadilhas que elas esconderam. ¹⁶ Yahweh fez-Se conhecido; Ele executa os Seus julgamentos; os maus caem nas armadilhas de suas próprias ações.

Interlúdio

¹⁷ Os corruptos voltam para trás, são mandados ao Sheol; este é o destino de todas as nações que se esquecem de Deus. ¹⁸ Mas os necessitados nem sempre serão esquecidos, nem a esperança dos oprimidos será frustrada.

¹⁹ Levanta-te, Yahweh; não deixes o homem nos vencer; que as nações sejam julgadas na Tua presença. ²⁰ Apavora-os, Yahweh; que as nações saibam que são meramente mortais.

Interlúdio

Chapter 10

¹ Por que, SENHOR, tu estás longe? Por que tu te escondes em tempos de angústia? ² Com arrogância o perverso persegue furiosamente ao miserável; sejam presos nas ciladas que planejaram. ³ Pois o perverso se orgulha do desejo de sua alma; ele bendiz ao ganancioso, e blasfema do SENHOR.

⁴ Pela arrogância de seu rosto o perverso não se importa; Deus não existe em todos os seus pensamentos. ⁵ Em todo tempo seus caminhos atormentam; teus juízos estão longe do rosto dele, em grande altura; ele sopra furiosamente todos os seus adversários.

⁶ Ele diz em seu coração: Eu nunca serei abalado; porque de geração após geração nunca sofrerei mal algum. ⁷ Sua boca está cheia de maldição, e de enganos, e de falsidade; debaixo de sua língua há sofrimento e maldade.

⁸ Eles se sentam postos para as ciladas das aldeias; nos esconderijos ele mata ao inocente; seus olhos observam secretamente ao contra o pobre. ⁹ Ele arma ciladas no esconderijo, como o leão em seu covil; arma ciladas para roubar ao miserável; rouba ao miserável, trazendo-o em sua rede. ¹⁰ Ele se encolhe, se agacha, para que os pobres caiam em suas armadilhas.

¹¹ Ele diz em seu coração: Deus já se esqueceu; já escondeu o seu rosto, nunca mais o verá. ¹² Levanta-te, SENHOR Deus, ergue tua mão; não te esqueças dos miseráveis.

¹³ Por que o perverso blasfema de Deus? Ele diz em seu coração que tu nada lhe exigirá. ¹⁴ Tu estás o vendo; porque tu olhas para o trabalho e o cansaço, para o entregar em tuas mãos; em ti o pobre põe confiança; tu és o que ajuda ao órfão.

¹⁵ Quebra tu o braço do perverso e do maligno; faz cobrança da maldade dele, até que tu aches nada mais dela. ¹⁶ O SENHOR é Rei eterno e para todo o sempre; as nações perecerão de sua terra.

¹⁷ SENHOR, tu ouviste o desejo dos humildes; tu fortalecerás os seus corações, e teus ouvidos os ouvirão; ¹⁸ Para fazer justiça ao órfão e ao afligido; para que o homem não mais continue a praticar o terror.

Capítulo 10

¹ Por que, Yahweh, permaneces distante? Por que Te escondes nos momentos difíceis? ² Os corruptos, em sua arrogância, perseguem o oprimido; que eles fiquem presos nas armadilhas que eles mesmos prepararam. ³ Pois o corrupto se orgulha dos desejos do seu coração; ele bendiz ao ganancioso e insulta Yahweh.

⁴ O corrupto é orgulhoso; ele não busca a Deus; ele não pensa a respeito de Deus porque não se importa com Ele. ⁵ Seus caminhos sempre são prósperos, mas Teus julgamentos estão distantes da sua vista. Ele ridiculariza todos os seus adversários.

⁶ E diz, em seu coração: "Eu nunca serei abalado! Eu e minhas gerações não enfrentaremos adversidades". ⁷ Sua boca está cheia de maldição, de engano e de palavras maldosas e perigosas; sua língua fere e destrói.

⁸ Ele arma emboscada perto das vilas; nos lugares secretos, ele mata o inocente; seus olhos buscam alguma vítima indefesa. ⁹ Como um leão à espreita na toca, ele aguarda para pegar o oprimido. Ele o captura quando este cai em sua rede. ¹⁰ Suas vítimas são abatidas e esmagadas; elas caem em suas fortes redes.

¹¹ Ele diz, em seu coração: "Deus se esqueceu; Ele escondeu a Sua face e não se importa de olhar isso". ¹² Levanta-Te, Yahweh; ergue Tua mão, Deus! Não te esqueças dos oprimidos.

¹³ Por que o corrupto blasfema de Deus, em seu coração, dizendo: "Tu não me responsabilizarás"? ¹⁴ Tu, porém, tomaste conhecimento, porque sempre vês aquele que inflige miséria e tristeza; o desamparado confia em Ti; Tu proteges o órfão.

¹⁵ Quebra o braço do homem corrupto e mau; faze-o prestar contas de toda a sua maldade, a qual ele achou que Tu não descobririas. ¹⁶ Yahweh é o Rei para todo o sempre, as nações são expulsas de Sua terra.

¹⁷ Yahweh, Tu tens ouvido as necessidades dos oprimidos; Tu fortaleces o seu coração, Tu escutas as suas orações;

¹⁸ Tu defendes o órfão e o oprimido, para que ninguém na terra cause terror novamente.

Chapter 11

¹ No SENHOR eu confio; como, pois, tu dizeis à minha alma: Fugi para vossa montanha, como um pássaro? ² Porque eis que os maus estão armando o arco; eles estão pondo suas flechas na corda, para atirarem às escuras com elas aos corretos de coração.

³ Se os fundamentos são destruídos, o que o justo pode fazer? ⁴ O SENHOR está em seu santo Templo, o trono do SENHOR está nos céus; seus olhos observam com atenção; suas pálpebras provam aos filhos dos homens.

⁵ O SENHOR prova ao justo; mas sua alma odeia ao perverso e ao que ama a violência. ⁶ Sobre os perversos choverá laços, fogo e enxofre; e o pagamento para seu cálice será vento tempestuoso. ⁷ Porque o SENHOR é justo, e ama as justiças; seu rosto presta atenção ao que é correto.

Capítulo 11

Para o regente musical. Salmo de Davi.

¹ Eu me refugio em Yahweh. Como dizeis vós a mim: "Foge como um pássaro para a montanha"?

² Vede! Os corruptos preparam seus arcos. Eles colocam suas flechas nas cordas para, da escuridão, atirarem nos retos de coração.

³ Pois, se os alicerces estiverem destruídos, o que pode o justo fazer? ⁴ Yahweh está em Seu santo templo. O trono de Yahweh está nos céus. Seus olhos veem, Seus olhos examinam os filhos dos homens.

⁵ Yahweh examina ambos, os justos e os maus, porém odeia aqueles que amam praticar a violência. ⁶ Sobre os ímpios, Ele fará chover brasas vivas e enxofre; um vento escaldante será para eles a porção do Seu cálice! ⁷

Porque Yahweh é justo e ama a justiça; os justos verão a Sua face.

Chapter 12

¹ Salva, SENHOR, porque os bons estão em falta; porque são poucos os fiéis dentre os filhos dos homens.

² Cada um fala falsidade ao seu próximo, com lábios elogiam falsamente; falam com duas intenções no coração. ³ Que o SENHOR corte a todos os lábios que falam falsos elogios, e toda língua que fala grandes mentiras. ⁴ Pois dizem: Com nossa língua prevaleceremos; nossos lábios são nossos; que é senhor sobre nós?

⁵ O SENHOR diz: Pela opressão aos humildes, pelo gemido dos necessitados, eu agora me levantarei; porei em segurança àquele a quem ele sopra desejando oprimir.

⁶ As palavras do SENHOR são palavras puras, como prata refinada em forno de barro, purificada sete vezes. ⁷ Tu, SENHOR, os guardarás; desta geração os livrarás para sempre. ⁸ Os maus andam cercando, enquanto os mais vis dos filhos dos homens são exaltados.

Capítulo 12

Para o regente musical; adaptado para Sheminite. Salmo de Davi.

¹ Salva-nos, Yahweh! Porque não existem mais homens bons; desapareceram os homens fiéis.

² Todos dizem palavras vãs uns aos outros; falam com lábios bajuladores e com duplo sentido. ³ Que Yahweh corte todos os lábios bajuladores e toda língua que declara palavras orgulhosas. ⁴ Esses são os que dizem: "Com nossas línguas, venceremos. Quando nossos lábios falam, quem pode ser senhor sobre nós?".

⁵ "Por causa da violência contra os pobres e dos gemidos dos necessitados, Eu Me levantarei", diz Yahweh, "Eu providenciarei a segurança para aqueles que anseiam por ela."

⁶ As palavras de Yahweh são puras, como prata purificada em uma fornalha na terra, refinada sete vezes. ⁷ Tu és Yahweh! Tu nos sustentarás e, desta geração perversa, nos preservarás para sempre. ⁸ Os perversos rondam por todos os lados, quando o mal é exaltado entre os filhos dos homens.

Chapter 13

¹ Até quando, SENHOR, te esquecerás de mim? Para sempre? Até quando tu esconderás de mim o teu rosto? ² Até quando refletirei em minha alma, tendo tristeza em meu coração o dia todo? Até quando o meu inimigo se levantará contra mim?

³ Olha para mim, e ouve-me, SENHOR meu Deus; ilumina os meus olhos, para que eu não adormeça na morte. ⁴ Para que meu inimigo não diga: Eu o venci; e meus inimigos se alegrem, se eu vier a cair.

⁵ Mas eu confio em tua bondade; em tua salvação meu coração se alegrará; ⁶ Cantarei ao SENHOR, porque ele tem me feito muito bem.

Capítulo 13

Para o regente musical. Salmo de Davi.

¹ Por quanto tempo, Yahweh, Te esquecerás de mim? Por quanto tempo, esconderás de mim a Tua face?

² Por quanto tempo, irei me preocupar e terei pesar no meu coração o dia todo? Por quanto tempo, meu inimigo triunfará sobre mim?

³ Olha para mim e responde-me, Yahweh, meu Deus! Ilumina os meus olhos ou dormirei o sono da morte. ⁴ Não deixes meus inimigos dizerem: "Eu o derrotei"; que meus inimigos não digam: "Eu prevaleci sobre o meu adversário". Do contrário, eles se alegrarão quando eu for derrubado.

⁵ Mas eu confio em Tua fiel aliança; meu coração se regozija em Tua salvação! ⁶ Eu cantarei a Yahweh porque Ele tem me tratado com muita generosidade.

Chapter 14

¹ O tolo diz em seu coração: Não há Deus. Eles têm se pervertido, fazem obras abomináveis; não há quem faça o bem.

² O SENHOR olhou desde os céus para os filhos dos homens, para ver se havia alguém prudente, que buscasse a Deus. ³ Todos se desviaram, juntamente se contaminaram; não há quem faça o bem, nem um sequer.

⁴ Será que não têm conhecimento todos os que praticam a maldade? Eles devoram a meu povo como se comessem pão, e não clamam ao SENHOR.

⁵ Ali eles se encherão de medo, porque Deus está com a geração dos justos. ⁶ Vós envergonhais os planos do humilde, mas o SENHOR é o refúgio dele.

⁷ Ah, que logo venha de Sião a libertação de Israel! Quando o SENHOR fizer voltar os prisioneiros de seu povo, então Jacó se alegrará, Israel se encherá de alegria.

Capítulo 14

Para o regente musical. Salmo de Davi.

¹ Diz o tolo, em seu coração: "Não há Deus". Eles são corruptos e cometeram atos abomináveis; não há ninguém que faça o bem.

² Yahweh olha do céu para os filhos dos homens para ver se há alguém que entenda, que busque a Deus. ³ Todos se desviaram, todos se tornaram corruptos; não há um que faça o bem, nenhum sequer!

⁴ Será que não conhecem nada, esses que cometem iniquidades, que devoram meu povo como quem come pão, e não invocam Yahweh?

⁵ Eles tremem de medo, porque Deus está no ajuntamento dos justos! ⁶ Vós quereis humilhar o pobre. Todavia, Yahweh é o seu refúgio.

⁷ Ah, se a salvação de Israel viesse de Sião! Quando Yahweh trouxer de volta Seu povo do cativeiro, então, Jacó exultará e Israel se alegrará!

Chapter 15

¹ SENHOR, quem morará em tua tenda? Quem habitará no monte de tua santidade? ² Aquele que anda sinceramente, e pratica a justiça; e com seu coração fala a verdade;

³ Aquele que não murmura com sua língua; não faz mal ao seu companheiro, nem aceita insulto contra seu próximo.

⁴ Em seus olhos despreza à pessoa que é digna de reprovação, mas honra aos que temem ao SENHOR; mantém seu juramento até sob seu próprio prejuízo, e não muda. ⁵ Tal pessoa não empresta seu dinheiro com juros; nem aceita suborno contra o inocente; quem faz isto, nunca se abalará.

Capítulo 15

Salmo de Davi.

¹ Yahweh, quem poderá habitar no Teu tabernáculo? Quem poderá morar no Teu santo monte?

² O que anda irrepreensivelmente, fazendo o que é reto e, de coração, fala a verdade.

³ O que não calunia com sua língua, prejudicando os outros, nem insulta seu próximo.

⁴ O que despreza quem tem uma conduta vã, mas honra os que temem a Yahweh; o que mantém sua palavra, mesmo quando fica prejudicado. ⁵ O que não empresta dinheiro buscando lucro e não aceita suborno para testemunhar contra o inocente. Aquele que faz essas coisas nunca será abalado.

Chapter 16

¹ Guarda-me, ó Deus; porque eu confio em ti. ² Tu, minha alma, disseste ao SENHOR: Tu és meu Senhor; minha bondade não chega até ti. ³ Mas aos santos que estão na terra, e a os ilustres, nos quais está todo o meu prazer.

⁴ As dores se multiplicarão daqueles que se apressam para servir a outros deuses; eu não oferecerei seus sacrifícios de derramamento de sangue, e não tomarei seus nomes em meus lábios.

⁵ O SENHOR é a porção da minha herança e o meu cálice; tu sustentas a minha sorte. ⁶ Em lugares agradáveis foram postos os limites do meu terreno; sim, eu recebo uma bela propriedade.

⁷ Eu louvarei ao SENHOR, que me aconselhou; até de noite meus sentimentos me ensinam. ⁸ Ponho ao SENHOR continuamente diante de mim; porque ele está à minha direita; nunca serei abalado.

⁹ Por isso meu coração está contente, e minha glória se alegra; certamente minha carne habitará em segurança. ¹⁰ Porque tu não deixarás a minha alma no mundo dos mortos, nem permitirás que teu Santo veja corrupção.

¹¹ Tu me farás conhecer o caminho da vida; fartura de alegrias há em tua presença; agrados estão em tua mão direita para sempre.

Capítulo 16

Miktam de Davi.

¹ Protege-me, ó Deus, pois me refugio em Ti.

² Digo a Yahweh: "Tu és o meu Senhor. Vem de Ti tudo o que tenho de bom". ³ Quanto às pessoas santas que estão na terra, elas é que são nobres; todo o meu prazer está na companhia delas.

⁴ Os que buscam outros deuses aumentarão suas aflições. Não derramarei ofertas de sangue aos seus deuses, nem exaltarei seus nomes com os meus lábios.

⁵ Yahweh, Tu és a minha porção escolhida e meu cálice; Tu sustentas o meu destino. ⁶ As divisas caíram para mim em lugares agradáveis; certamente, a minha herança é prazerosa.

⁷ Glorificarei a Yahweh, que me aconselha; até mesmo à noite, minha mente me instrui. ⁸ Em todo o tempo, tenho Yahweh diante de mim; não serei abalado, pois Ele está à minha direita.

⁹ Portanto, o meu coração se alegra e o meu espírito exulta. Certamente, vou viver em segurança. ¹⁰ Pois não abandonarás a minha alma no Sheol, nem permitirás que o Teu fiel experimente a decomposição.

¹¹ Tu me ensinas o caminho da vida; na Tua presença, há alegria abundante; na Tua mão direita, há prazer eterno.

Chapter 17

¹ Ouve, SENHOR, a minha justiça; presta atenção ao meu choro, dá ouvidos à minha oração de lábios que não enganam. ² De diante de teu rosto saia o meu julgamento; teus olhos observarão o que é justo.

³ Tu já provaste o meu coração, tu me visitaste de noite; tu me investigaste, e nada achaste; decidi que minha boca não transgredirá.

⁴ Quanto às obras dos homens, conforme a palavra de teus lábios eu me guardei dos caminhos do violento; ⁵ Guiando meu andar em teus caminhos, para que meus passos não tropecem.

⁶ Eu clamo a ti, ó Deus, porque tu me respondes; inclina teus ouvidos a mim, escuta a minha palavra. ⁷ Revela maravilhosamente tuas misericórdias, tu salvas aos que confiam em ti com tua mão direita daqueles se se levantam contra ti.

⁸ Guarda-me como a pupila do olho; esconde-me debaixo da sombra de tuas asas, ⁹ De diante dos perversos que me oprimem; dos meus mortais inimigos que me cercam. ¹⁰ Eles se enchem de gordura; com sua boca falam arrogantemente.

¹¹ Agora eles têm nos cercado em nossos passos; eles fixam seus olhos para nos derrubar ao chão. ¹² Semelhantes ao leão, que deseja nos despedaçar, e ao leãozinho, que fica em esconderijos.

¹³ Levanta-te, SENHOR, confronta-o, derruba-o; livra minha alma das mãos do perverso com tua espada. ¹⁴ Dos homens com tua mão, SENHOR, dos homens que são do mundo, cuja parte está nesta vida, cujo ventre enches de teu secreto tesouro; os filhos se fartam, e deixam sua sobra para suas crianças.

¹⁵ Mas eu olharei para teu rosto em justiça; serei satisfeito de tua semelhança, quando eu despertar.

Capítulo 17

Oração de Davi.

¹ Escuta a minha súplica por justiça, Yahweh; inclina Teus ouvidos ao meu pedido de ajuda! Ouve minha oração, que vem de lábios sinceros.

² Que a minha sentença venha da Tua presença; que Teus olhos vejam o que é correto!

³ Se Tu examinares o meu coração, se vieres a mim durante a noite, Tu me purificarás e não acharás nenhum plano mau; minha boca não transgredirá.

⁴ Quanto aos feitos da humanidade, pela palavra dos Teus lábios, mantive-me fora dos caminhos do homem perverso. ⁵ Meus passos ficaram firmes em Teus caminhos; meus pés não vacilaram.

⁶ Clamo a Ti, ó Deus, pois me respondes; inclina os Teus ouvidos para mim e me escuta quando falo. ⁷ Mostra, de maneira maravilhosa, a Tua fidelidade à aliança; Tu, que salvas com a Tua mão direita aqueles que em Ti se refugiam dos seus inimigos.

⁸ Protege-me como a menina dos Teus olhos; esconde-me, à sombra das Tuas asas, ⁹ dos maus que me agredem, dos inimigos que me cercam. ¹⁰ Eles não têm misericórdia de ninguém; suas bocas falam com orgulho.

¹¹ Eles cercam meus passos, fixam seus olhos sobre mim para me derrubarem no chão. ¹² São como um leão ansioso por uma vítima, como um leão novo à espreita no esconderijo.

¹³ Levanta-Te, Yahweh! Ataca-os! Derruba-os! Com a Tua espada, resgata a minha vida dos perversos! ¹⁴ Com a Tua mão, Yahweh, livra-me dos homens deste mundo, cuja herança está somente nesta vida! Enche-lhes o ventre de tudo o que lhes reservaste; que seus filhos sejam saciados com suas riquezas, e deixem o que sobrar às suas crianças.

¹⁵ Quanto a mim, verei a Tua face em retidão. Quando eu despertar, ficarei satisfeito ao ver a Tua semelhança.

Chapter 18

¹ Eu te amarei, SENHOR, tu és minha força.

² O SENHOR é minha rocha, e minha fortaleza, e meu libertador, meu Deus, meu rochedo, em quem confio; é meu escudo, e a força da minha salvação, meu alto refúgio. ³ Eu clamei ao SENHOR digno de louvor; e fiquei livre de meus inimigos.

⁴ Cordas de morte me cercaram; e riachos de maldade me encheram de medo. ⁵ Cordas do mundo dos mortos me envolveram; laços de morte me confrontaram.

⁶ Em minha angústia, clamei ao SENHOR, e roguei a meu Deus; desde o seu Templo ele ouviu a minha voz; e o meu clamor diante de seu rosto chegou aos ouvidos dele.

⁷ Então a terra de abalou e tremeu; e os fundamentos dos montes de moveram e foram abalados, porque ele se irritou. ⁸ Fumaça subiu de seu nariz, e fogo consumidor saiu de sua boca; carvões foram acesos por ele.

⁹ Ele moveu os céus, e desceu; e as trevas estavam debaixo de seus pés. ¹⁰ Ele montou sobre um querubim, e fez seu voo; e voou veloz sobre as assas do vento.

¹¹ Ele pôs as trevas como seu esconderijo; pôs a sua tenda ao redor dele; trevas das águas, nuvens dos céus. ¹² Do brilho de sua presença suas nuvens se espalharam, e também a saraiva, e as brasas de fogo.

¹³ E o SENHOR trovejou nos céus; e o Altíssimo soltou sua voz; saraiva e brasas de fogo caíram. ¹⁴ Ele mandou suas flechas, e os dispersou; e lançou muitos raios, e os perturbou.

¹⁵ E as profundezas das águas foram vistas, e os fundamentos do mundo foram descobertos por tua repreensão, SENHOR, pelo sopro do vento do teu nariz.

¹⁶ Desde o alto ele enviou, e me tomou; tirou-me de muitas águas. ¹⁷ Ele me livrou do meu forte inimigo, e daqueles que me odeiam; porque eles eram mais poderosos do que eu.

¹⁸ Eles me confrontaram no dia de minha calamidade; mas o SENHOR ficou junto de mim. ¹⁹ Ele me tirou para um lugar amplo; ele me libertou, porque se agradou de mim.

²⁰ O SENHOR me recompensou conforme a minha justiça; conforme a pureza das minhas mãos ele me retribuiu. ²¹ Porque eu guardei os caminhos do SENHOR; nem me afastei do meu Deus praticando o mal.

²² Porque todos os juízos dele estavam diante de mim; e não rejeitei seus estatutos para mim. ²³ Mas eu fui fiel com ele; e tomei cuidado contra minha maldade. ²⁴ Assim o SENHOR me recompensou conforme a minha justiça; conforme a pureza de minhas mãos perante seus olhos.

²⁵ Com o bondoso tu te mostras bondoso; e com o homem fiel tu te mostras fiel. ²⁶ Com o puro tu te mostras puro; mas com o perverso tu te mostras agressivo.

²⁷ Porque tu livras ao povo aflito, e humilhas aos olhos que se exaltam. ²⁸ Porque tu acendes minha lâmpada; o SENHOR meu Deus ilumina as minhas trevas. ²⁹ Porque contigo eu marchei contra um exército; e com meu Deus eu salto um muro.

³⁰ O caminho de Deus é perfeito; a palavra do SENHOR é refinada; ele é escudo para todos os que nele confiam. ³¹ Porque quem é Deus, a não ser o SENHOR? E quem é rocha, a não ser o nosso Deus? ³² Deus é o que me veste de força; e o que dá perfeição ao meu caminho.

³³ Ele faz meus pés como o das cervas; e me põe em meus lugares altos. ³⁴ Ele ensina minhas mãos para a guerra, de modo que um arco de bronze se quebra em meus braços.

³⁵ Também tu me deste o escudo de tua salvação, e tua mão direita me sustentou; e tua mansidão me engrandeceu. ³⁶ Tu alargaste os meus passos abaixo de mim; e meus pés não vacilaram.

³⁷ Persegui a meus inimigos, e eu os alcancei; e não voltei até os exterminá-los. ³⁸ Eu os perfurei, que não puderam mais se levantar; caíram debaixo dos meus pés. ³⁹ Porque tu me preparaste com força para a batalha; fizeste se curvarem abaixo de mim aqueles que contra mim tinham se levantado.

⁴⁰ E tu me deste a nuca de meus inimigos; destruí aos que me odiavam. ⁴¹ Eles clamaram, mas não havia quem os livrasse; clamaram até ao SENHOR, mas ele não lhes respondeu. ⁴² Então eu os reduzi a pó, como a poeira ao vento; eu os joguei fora como a lama das ruas.

⁴³ Tu me livraste das brigas do povo; tu me puseste como cabeça das nações; o povo que eu não conhecia me serviu. ⁴⁴ Ao me ouvirem, logo me obedeceram; estrangeiros se sujeitaram a mim. ⁴⁵ Estrangeiros se enfraqueceram; e tremeram de medo desde suas extremidades.

⁴⁶ O SENHOR vive, e bendito seja minha rocha; e exaltado seja o Deus de minha salvação; ⁴⁷ O Deus que dá minha vingança, e sujeita aos povos debaixo de mim;

⁴⁸ Aquele que me livra dos meus inimigos; tu também me exaltas sobre aqueles que se levantam contra mim; tu me livras do homem violento. ⁴⁹ Por isso, SENHOR, eu te louvarei entre as nações, e cantarei ao teu Nome;

⁵⁰ Que faz grandes as salvações de seu Rei, e pratica a bondade para com o seu ungido, com Davi, e sua semente, para sempre.

Capítulo 18

Para o regente musical. Salmo de Davi, servo de Yahweh, quando ele cantou para Yahweh as palavras desta canção. No dia em que Yahweh o livrou das mãos de todos os seus inimigos e das mãos de Saul, ele cantou:

¹ Eu te amo, Yahweh, minha força.

² Yahweh é minha rocha, minha fortaleza, o único que me traz à segurança; o meu Deus é a minha força; Nele eu me refugio. Ele é meu escudo, a força da minha salvação e o meu lugar seguro. ³ Eu invocarei Yahweh, que é digno de ser adorado, e serei salvo dos meus inimigos.

⁴ As cordas da morte me cercaram, as correntezas da perdição me fizeram temer. ⁵ As cordas do Sheol me envolveram; as armadilhas da morte me prenderam.

⁶ Na minha aflição, eu clamei por Yahweh; eu clamei por ajuda ao meu Deus. Do Seu templo, Ele ouviu a minha voz; meu clamor por socorro chegou à Sua presença, chegou aos Seus ouvidos.

⁷ Então, a terra se abalou e tremeu, e os fundamentos das montanhas foram sacudidos pela fúria de Deus. ⁸ Fumaça saiu de Suas narinas; fogo ardente saiu de Sua boca; brasas foram acesas por isso.

⁹ Ele abriu os céus e desceu, e uma densa escuridão estava debaixo de Seus pés. ¹⁰ Ele montou em um querubim e voou, deslizando nas asas do vento.

¹¹ Ele fez da escuridão uma tenda ao Seu redor, fez morada em pesadas nuvens de chuva nos céus. ¹² Granizos e brasas de fogo caíram do trovão diante Dele.

¹³ Yahweh trovejou nos céus! A voz do Altíssimo ressoou. ¹⁴ Ele atirou Suas flechas e dissipou Seus inimigos; muitos raios os dispersaram.

¹⁵ Então, ao Teu grito de guerra, Yahweh, e no sopro do vento de Tuas narinas, os canais de águas apareceram e os fundamentos do mundo foram expostos.

¹⁶ Ele estendeu a mão das alturas e me segurou! Ele me tirou da correnteza das águas. ¹⁷ E me resgatou da força dos meus inimigos, daqueles que me odiavam, que eram mais fortes que eu.

¹⁸ Eles vieram contra mim no dia da minha aflição, mas Yahweh foi meu apoio! ¹⁹ Ele me colocou em um grande lugar aberto. Ele me salvou, pois Se agradou de mim.

²⁰ Yahweh me recompensou por causa da minha retidão; Ele me restaurou, pois minhas mãos estavam limpas. ²¹ Pois permaneci nos caminhos de Yahweh e não me afastei perversamente do meu Deus.

²² Todos os Seus decretos de justiça estão diante de mim. Quanto aos Seus estatutos, eu não me apartei deles. ²³ Sou inocente diante Dele e me mantive afastado do pecado. ²⁴ Yahweh me restaurou por causa da minha retidão, pois minhas mãos estavam limpas diante dos Seus olhos.

²⁵ Para aqueles que são fiéis, Tu Te mostras fiel; para um homem íntegro, mostras integridade. ²⁶ Para aquele que é puro, Tu Te revelas puro; mas Tu reages à altura para com o perverso.

²⁷ Pois Tu salvas o aflito, mas humilhas aqueles que têm olhos orgulhosos. ²⁸ Tu dás luz para minha lamparina; Yahweh, meu Deus, ilumina minha escuridão. ²⁹ Pois, contigo, posso ultrapassar barreiras; pelo meu Deus, eu posso saltar por cima de muralhas.

³⁰ Quanto a Deus, Seu caminho é perfeito. A palavra de Yahweh é pura! Ele é um escudo para aqueles que se refugiam Nele. ³¹ Pois quem é Deus senão Yahweh? Quem é a rocha senão nosso Deus? ³² É Deus quem me cinge de força; Ele coloca o justo no seu caminho.

³³ Ele faz meus pés rápidos como um cervo e me coloca sobre as alturas! ³⁴ Ele treina minhas mãos para a guerra e meus braços para dobrar um arco de bronze.

³⁵ Tu me deste o escudo da Tua salvação. Tua mão direita me sustenta e o Teu favor me exalta. ³⁶ Tu fizeste um lugar plano para os meus pés, de modo que eles não escorreguem.

³⁷ Eu persegui meus inimigos e os capturei; e não retornei até que fossem destruídos. ³⁸ Eu os esmaguei até que não pudessem se levantar; eles caíram debaixo dos meus pés. ³⁹ Pois Tu me cingiste de força para a batalha; subjugaste todos aqueles que se levantaram contra mim.

⁴⁰ Tu me entregaste o pescoço dos meus inimigos; eu aniquilei os que me odiavam. ⁴¹ Eles chamaram por socorro, mas ninguém os salvou; eles chamaram por Yahweh, mas Ele não respondeu. ⁴² Eu os reduzi a pequenos pedaços, como poeira diante do vento; eu os lancei fora como lama nas ruas.

⁴³ Tu me resgataste das contendas do povo. Tu me fizeste cabeça entre as nações. Povos que eu não conhecia sujeitaram-se a mim. ⁴⁴ Assim que me ouvem, eles me obedecem; estrangeiros foram forçados a se curvarem diante de mim. ⁴⁵ Os estrangeiros, tremendo, saem de seus esconderijos.

⁴⁶ Yahweh vive! Bendita seja minha Rocha! Que o Deus da minha salvação seja exaltado! ⁴⁷ Este é o Deus que executa vingança por mim, que a mim sujeita nações.

⁴⁸ Eu fui liberto de meus inimigos! Certamente, Tu me exaltas sobre aqueles que se levantam contra mim! Tu me resgataste do homem violento. ⁴⁹ Por isso, te darei graças, Yahweh, diante das nações; cantarei louvores ao Teu nome!

⁵⁰ Deus dá grandes vitórias ao Seu rei e mostra Sua fidelidade à aliança ao seu ungido: por Davi e por seus descendentes, para sempre.

Chapter 19

¹ Os céus declaram a glória de Deus; e o firmamento anuncia a obra de suas mãos. ² Dia após dia ele fala; e noite após noite ele mostra sabedoria. ³ Não há língua, nem palavras, onde não se ouça a voz deles.

⁴ Por toda a terra sai sua corda, e suas palavras até o fim do mundo; para o sol ele pôs uma tenda neles. ⁵ E ele é como o noivo, que sai de sua câmara; e se alegra como um homem valente, para correr seu caminho. ⁶ Desde uma extremidade dos céus é sua saída, e seu curso até as outras extremidades deles; e nada se esconde de seu calor.

⁷ A lei do SENHOR é perfeita, e restaura a alma; o testemunho do SENHOR é fiel, e da sabedoria aos simples. ⁸ Os preceitos do SENHOR são corretos, e alegram ao coração; o mandamento do SENHOR é puro, e ilumina aos olhos.

⁹ O temor ao SENHOR é limpo, e permanece para sempre; os juízos do SENHOR são verdade; juntamente são justos. ¹⁰ São mais desejáveis que ouro, mais do que muito ouro fino; e mais doces que o mel, e o licor de seus favos.

¹¹ Também por eles teu servo é advertido; por guardá-los, há muita recompensa. ¹² Quem pode entender seus próprios erros? Limpa-me dos que me são ocultos.

¹³ Também retém a teu servo de arrogâncias, para que elas não me controlem; então eu serei sincero, e ficarei limpo de grande transgressão. ¹⁴ Sejam agradáveis as palavras de minha boca, e o pensamento do meu coração, diante de ti, ó SENHOR, minha rocha e meu Libertador.

Capítulo 19

Para o regente musical. Salmo de Davi.

¹ Os Céus declaram a glória de Deus, e o firmamento faz conhecidas as obras das Suas mãos.

² Dia após dia esse discurso se manifesta; noite após noite revelam seu conhecimento. ³ Não há som ou palavras, suas vozes não são ouvidas.

⁴ Sua mensagem, porém, vai por toda a terra e seu discurso, até os confins do mundo. Deus armou uma tenda para o sol entre eles. ⁵ O sol é como um noivo saindo de seu aposento e como um homem forte que se regozija quando corre em sua jornada. ⁶ O sol nasce de um horizonte e atravessa o céu de uma ponta a outra, nada escapa do seu calor.

⁷ A lei de Yahweh é perfeita e refrigera a alma; o testemunho de Yahweh é fiel e torna sábio o simples. ⁸ As instruções de Yahweh são justas e alegram o coração; o mandamento de Yahweh é límpido e traz luz para os olhos.

⁹ O temor de Yahweh é puro e duradouro; as justas declarações de Yahweh são verdadeiras e totalmente corretas!

¹⁰ São mais valiosas do que ouro, mais do que muito ouro puro; são mais doces do que o mel quando este goteja dos favos.

¹¹ Sim, por elas teu servo é advertido; na obediência há grande recompensa. ¹² Quem pode discernir todos os próprios erros? Limpa-me das falhas escondidas.

¹³ Livra teu servo também dos pecados da arrogância, não permita que ela governe sobre mim. Então eu serei perfeito e serei inocente das minhas transgressões. ¹⁴ Que as palavras da minha boca e os pensamentos do meu coração sejam aceitáveis aos Teus olhos, Yahweh, minha Rocha e meu Redentor.

Chapter 20

¹ Que o SENHOR te responda no dia da angústia; o nome do Deus de Jacó te ponha em lugar seguro. ² Que ele envie a ti ajuda desde seu santuário; e desde Sião ele te sustenha.

³ Que ele se lembre de todas as tuas ofertas, e aceite a tua oferta de queima. (Selá) ⁴ Que ele de a ti conforme o teu coração, e faça cumprir todo o teu propósito.

⁵ Nós alegraremos muito por tua salvação, e no nome do nosso Deus levantaremos bandeiras; que o SENHOR cumpra todos os teus pedidos. ⁶ Agora eu sei que o SENHOR salva a seu ungido; desde os céus de sua santidade ele lhe responderá, com o poder salvador de sua mão direita.

⁷ Alguns confiam em carruagens, e outros em cavalos; mas nós nos lembraremos do nome do SENHOR nosso Deus. ⁸ Eles se encurvam, e caem; mas nós nos levantamos, e ficamos em pé.

⁹ Salva -nos, SENHOR! Que o Rei nos ouça no dia de nosso clamor.

Capítulo 20

Para o regente musical. Salmo de Davi.

¹ Que Yahweh te ajude no dia da tribulação; que o nome do Deus de Jacó te proteja.

² Que, do Seu santuário, te envie socorro e te ampare desde Sião.

³ Que Ele Se lembre de todas as tuas ofertas e aceite os teus holocaustos.

Interlúdio

⁴ Que Ele te conceda o desejo do teu coração e realize todos os teus planos.

⁵ Então nos alegraremos em tua vitória e, no nome do nosso Deus, levantaremos bandeiras. Que Yahweh conceda todas as tuas petições. ⁶ Agora sei que Yahweh salva o Seu ungido; Ele responde do Seu santo céu e o resgata com a força da Sua mão direita.

⁷ Alguns confiam em carruagens, outros, em cavalos, mas nós invocamos o nome de Yahweh, nosso Deus. ⁸ Eles tropeçam e caem, mas nós nos erguemos e ficamos de pé.

⁹ Yahweh, salva o rei; ajuda-nos quando clamarmos.

Chapter 21

¹ SENHOR, em tua força o rei se alegra; e como ele fica contente com tua salvação! ² Tu lhe deste o desejo de seu coração; e tu não negaste o pedido de seus lábios. (Selá)

³ Porque tu foste até ele com bênçãos de bens; tu puseste na cabeça dele uma coroa de ouro fino. ⁴ Ele te pediu vida, e tu lhe deste; muitos dias, para todo o sempre.

⁵ Grande é a honra dele por tua salvação; honra e majestade tu lhe concedeste. ⁶ Porque tu o pões em bênçãos para sempre; tu fazes abundante a alegria dele com tua face.

⁷ Porque o rei confia no SENHOR; e ele nunca se abalará com a bondade do Altíssimo. ⁸ Tua mão alcançará a todos o os teus inimigos; tua mão direita encontrará aos que te odeiam.

⁹ Tu os porás como que num forno de fogo no tempo em que se encontrarem em tua presença; o SENHOR em sua ira os devorará; e fogo os consumirá. ¹⁰ Tu destruirás o fruto deles de sobre a terra; e também a semente deles dos filhos dos homens.

¹¹ Porque eles quiseram o mal contra ti; planejaram uma cilada, mas não tiveram sucesso. ¹² Porque tu os porás em fuga; com tuas flechas nas cordas tu lhes apontarás no rosto.

¹³ Exalta-te, SENHOR, em tua força; cantaremos e louvaremos o teu poder.

Capítulo 21

Para o regente musical. Salmo de Davi.

¹ O rei regozija-se na Tua força, Yahweh! Quão grandemente ele exulta na Tua salvação!

² Tu lhe concedeste o desejo de seu coração e não lhe negaste a petição dos lábios.

Interlúdio

³ Pois Tu lhe trouxeste ricas bênçãos; puseste em sua cabeça uma coroa do mais puro ouro. ⁴ Ele Te pediu vida e Tu lhe deste; concedeste-lhe longos dias para sempre e sempre.

⁵ A glória dele é grande por causa da Tua vitória; Tu lhe conferiste esplendor e majestade. ⁶ A ele deste infinitas bênçãos e a alegria da Tua presença.

⁷ Pois o rei confia em Yahweh; por causa do amor leal do Altíssimo ele não será abalado. ⁸ Tua mão alcançará Teus inimigos; Tua mão direita alcançará todos aqueles que Te odeiam.

⁹ No tempo da Tua ira, Tu os queimarás como em uma fornalha ardente. Yahweh os consumirá na Sua ira, e o fogo os devorará. ¹⁰ Tu eliminarás seus filhos da terra; eles não terão descendentes entre a raça humana.

¹¹ Se eles tramarem o mal contra Ti, não serão bem sucedidos, ¹² pois Tu lhes farás correr de volta; Tu apontarás o Teu arco para eles.

¹³ Sê exaltado, Yahweh, na Tua força! Nós cantaremos e louvaremos o Teu poder.

Chapter 22

¹ Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste? Longe estás de meu livramento e das palavras de meu gemido.

² Deus meu, eu clamo de dia, e tu não me respondes; também clamo de noite, e não tenho sossego.

³ Porém tu és Santo, que habitas nos louvores de Israel. ⁴ Nossos pais confiaram em ti; eles confiaram, e tu os livraste. ⁵ Eles clamaram a ti, e escaparam do perigo; eles confiaram em ti, e não foram envergonhados.

⁶ Mas eu sou um verme, e não um homem; sou humilhado pelos homens, e desprezado pelo povo. ⁷ Todos os que me veem zombam de mim; abrem os lábios e sacodem a cabeça, dizendo: ⁸ Ele confiou no “SENHOR”; agora que ele o salve e o liberte; pois se agrada nele.

⁹ Tu és o que me tiraste do ventre; e o que me deu segurança, estando eu junto aos seios de minha mãe. ¹⁰ Eu fui lançado sobre ti desde que saí do útero; desde o ventre de minha mãe tu és meu Deus.

¹¹ Não fiques longe de mim, porque a minha angústia está perto; pois não há quem me ajude. ¹² Muitos touros me cercaram; fortes de Basã me rodearam. ¹³ Abriam contra mim suas bocas, como leão que despedaça e ruge.

¹⁴ Eu me derramei como água, e todos os meus ossos se soltaram uns dos outros; meu coração é como cera, e se derreteu por entre meus órgãos. ¹⁵ Minha força se secou como um caco de barro, e minha língua está grudada no céu da boca; e tu me pões no pó da morte;

¹⁶ Porque cães ficaram ao meu redor; uma multidão de malfeitores me cercou; perfuraram minhas mãos e meus pés. ¹⁷ Eu poderia contar todos os meus ossos; eles estão me olhando, e prestando atenção em mim.

¹⁸ Eles repartem entre si minhas roupas; e sobre minha vestimenta eles lançam sortes. ¹⁹ Porém tu, SENHOR, não fiques longe; força minha, apressa-te para me socorrer.

²⁰ Livra minha alma da espada; e minha vida da violência do cão. ²¹ Salva-me da boca do leão; e responde-me dos chifres dos touros selvagens.

²² Então eu contarei teu nome a meus irmãos; no meio da congregação eu te louvarei. ²³ Vós que temeis ao SENHOR, louvai a ele! E vós, de toda a semente de Jacó, glorificai a ele! Prestai culto a ele, vós de toda a semente de Israel.

²⁴ Porque ele não desprezou nem abominou a aflição do aflito, nem escondeu seu rosto dele; mas sim, quando o aflito clamou, ele o ouviu. ²⁵ Meu louvor será para ti na grande congregação; eu pagarei meus juramentos perante os que o temem.

²⁶ Os humilhados comerão, e ficarão fartos; louvarão ao SENHOR aqueles que o buscam; vosso coração viverá para sempre. ²⁷ Todos os extremos da terra se lembrarão disso, e se converterão ao SENHOR; e todas as gerações das nações adorarão diante de ti.

²⁸ Porque o reino pertence ao SENHOR; e ele governa sobre as nações. ²⁹ Todos os ricos da terra comerão e adorarão, e perante o rosto dele se prostrarão todos os que descem ao pó, e que não podem manter viva sua alma.

³⁰ A descendência o servirá; ela será contada ao Senhor, para a geração seguinte. ³¹ Chegarão, e anunciarão a justiça dele ao povo que nascer, porque ele assim fez.

Capítulo 22

Para o regente musical; adaptado para "o ritmo do cervo". Salmo de Davi.

¹ Deus meu, Deus meu, por que me abandonaste? Por que estás tão longe de me salvar e distante dos meus gritos de angústia?

² Deus meu, eu clamo de dia, mas Tu não me respondes; e de noite eu não estou em silêncio, mas não encontro alívio.

³ Ainda assim, Tu és santo; entronizado entre os louvores de Israel. ⁴ Nossos ancestrais confiaram em Ti; confiaram, e Tu os livraste. ⁵ Clamaram a Ti, e foram resgatados. Confiaram em Ti, e não se desapontaram.

⁶ Mas eu sou um verme e não um homem; uma desgraça para a humanidade e desprezado pelo povo. ⁷ Todos aqueles que me veem zombam de mim; eles me insultam; balançam sua cabeça para mim e dizem: ⁸ "Ele confia em Yahweh; que Yahweh o resgate. Que Ele o livre, pois regozija-se Nele."

⁹ Pois Tu me trouxeste do ventre; Tu me deste segurança quando eu estava no seio de minha mãe. ¹⁰ A Ti fui entregue desde que nasci; Tu és meu Deus desde que eu estava no ventre de minha mãe!

¹¹ Não fiques longe de mim, pois as dificuldades estão perto; não há ninguém para me ajudar. ¹² Muitos touros me cercaram; fortes touros de Basã me rodeiam. ¹³ Eles abrem suas bocas contra mim como o bramido do leão rasgando sua vítima.

¹⁴ Estou sendo derramado como água, e todos os meus ossos estão deslocados. Meu coração é como cera que se derrete nas minhas entranhas. ¹⁵ Minha força secou-se como um pedaço de cerâmica; minha língua gruda no céu da boca. Tu me deitaste no pó da morte.

¹⁶ Cães me cercaram, fui rodeado por um bando de homens maus; eles perfuraram minhas mãos e pés. ¹⁷ Eu posso contar todos os meus ossos. Eles me olham e me encaram.

¹⁸ Dividem minhas vestes entre si; jogaram sortes pelas minhas roupas. ¹⁹ Não fiques longe, Yahweh; por favor, apressa-Te em ajudar-me, minha força!

²⁰ Resgata minha alma da espada e minha vida das garras dos cães selvagens. ²¹ Salva-me da boca do leão; resgata-me dos chifres de bois selvagens.

²² Declararei Teu nome para meus irmãos; no meio da assembleia eu Te louvarei. ²³ Vós que temeis a Yahweh, louvai-O! Todos os descendentes de Jacó, honrai-O! Temei-O, todos vós, descendentes de Israel!

²⁴ Pois Ele não desprezou nem abominou o sofrimento do aflito; Yahweh não escondeu Sua face dele; quando o aflito clamou a Ele, Ele ouviu. ²⁵ Meu louvor será por Ti na grande assembleia; eu cumprirei minhas promessas diante daqueles que O temem.

²⁶ Os oprimidos comerão e ficarão satisfeitos; aqueles que buscam Yahweh O louvarão. Que vossos corações vivam para sempre. ²⁷ Todos os povos da terra se lembrarão e se voltarão para Yahweh. Todas as famílias das nações se curvarão diante de Ti.

²⁸ Pois o reino é de Yahweh; Ele é quem governa sobre as nações. ²⁹ Todas as pessoas prósperas da terra celebrarão um banquete e O adorarão; todos os que descem ao pó, aqueles que não podem preservar sua própria vida, se curvarão diante Dele.

³⁰ A geração futura também O servirá; e eles contarão para a geração seguinte sobre Yahweh. ³¹ Eles virão e proclamarão a Sua justiça; contarão sobre os Seus feitos para aqueles que ainda não nasceram.

Chapter 23

¹ O SENHOR é meu pastor, nada me faltará. ² Ele me faz deitar em pastos verdes, e me leva a águas quietas.

³ Ele restaura minha alma, e me guia pelos caminhos da justiça por seu nome.

⁴ Ainda que eu venha a andar pelo vale da sombra da morte, não temerei mal algum, porque tu estás comigo; tua vara e teu cajado me consolam.

⁵ Tu preparas uma mesa diante de mim à vista de meus adversários; unges a minha cabeça com azeite, meu cálice transborda.

⁶ Certamente o bem e a bondade me seguirão todos os dias de minha vida; e habitarei na casa do SENHOR por muitos e muitos dias.

Capítulo 23

Salmo de Davi.

¹ Yahweh é o meu pastor; de nada terei falta.

² Ele me faz deitar em verdes pastos e me guia às águas tranquilas.

³ Ele restaura a minha vida; Ele me guia pelos caminhos justos por amor ao Seu nome.

⁴ Mesmo se eu andar por um vale da mais escura sombra, não temerei mal algum, pois Tu estás comigo; Tua vara e Teu cajado me consolam.

⁵ Preparas um banquete para mim, na presença dos meus inimigos. Unges a minha cabeça com óleo, o meu cálice transborda.

⁶ Certamente, Tua bondade e amor leal me acompanharão todos os dias da minha vida; e morarei na casa de Yahweh para sempre!

Chapter 24

¹ Ao SENHOR pertence a terra, e sua plenitude; o mundo, e os que nele habitam. ² Porque ele a fundou sobre os mares; e sobre os rios ele a firmou.

³ Quem subirá ao monte do SENHOR? E quem ficará de pé no lugar de sua santidade? ⁴ Aquele que é limpo de mãos, e puro de coração, que não entrega sua alma para as coisas vãs, nem jura enganosamente.

⁵ Este receberá a bênção do SENHOR, e a justiça do Deus de sua salvação. ⁶ Esta é a geração dos que o buscam, dos que procuram a tua face: a geração de Jacó. (Selá)

⁷ Levantai, portas, vossas cabeças; e levantai-vos vós, entradas eternas; para que entre o Rei da Glória. ⁸ Quem é o Rei da Glória? O SENHOR forte e poderoso, o SENHOR poderoso na guerra.

⁹ Levantai, portas, vossas cabeças; e levantai-vos vós, entradas eternas; para que entre o Rei da Glória. ¹⁰ Quem é este Rei da Glória? O SENHOR dos exércitos; ele é o Rei da Glória! (Selá)

Capítulo 24

Salmo de Davi.

¹ A terra e toda a sua plenitude são de Yahweh; o mundo e todos os que vivem nele;

² pois sobre os mares Ele fundou a terra e a estabeleceu sobre os rios.

³ Quem subirá ao monte de Yahweh? Quem ficará de pé em Seu santuário? ⁴ Aquele que tem as mãos limpas e um coração puro; aquele que não deu testemunho falso e não faz um juramento enganador.

⁵ Ele receberá a bênção de Yahweh e a justiça do Deus de sua salvação. ⁶ Assim será a geração daqueles que O buscam, daqueles que buscam a face do Deus de Jacó.

Interlúdio

⁷ Levantai vossas cabeças, ó portões; levantai-vos, ó portas eternas, para que entre o Rei da glória. ⁸ Quem é o Rei da glória? Yahweh, forte e poderoso; Yahweh, poderoso nas batalhas.

⁹ Levantai vossas cabeças, ó portões; levantai-vos, ó portas eternas, para que entre o Rei da glória. ¹⁰ Quem é o Rei da glória? Yahweh dos Exércitos; Ele é o Rei da glória!

Interlúdio

Chapter 25

¹ A ti, SENHOR, levanto minha alma. ² Meu Deus, eu confio em ti; não me deixes envergonhado, nem que meus inimigos se alegrem por me vencerem. ³ Certamente todos os que esperam em ti, nenhum será envergonhado; envergonhados serão os que traem sem motivo.

⁴ Tu me fazes conhecer os teus caminhos; ensina-me teus lugares onde se deve andar. ⁵ Guia-me em tua verdade, e ensina-me; porque tu és o Deus de minha salvação; eu espero por ti o dia todo.

⁶ Lembra-te, SENHOR, de tuas misericórdias e de tuas bondades; porque elas são desde a eternidade. ⁷ Não te lembres dos pecados de minha juventude e das minhas transgressões; mas sim, conforme tua misericórdia, lembra-te de mim por tua bondade, SENHOR.

⁸ O SENHOR é bom e correto; por isso ele ensinará o caminho aos pecadores. ⁹ Ele guiará os humildes ao bom juízo; e ensinará aos humildes seu caminho.

¹⁰ Todos os caminhos do SENHOR são bondade e verdade, para aqueles que guardam seu pacto e seus testemunhos. ¹¹ Pelo teu nome, SENHOR, perdoo a minha maldade, porque ela é grande.

¹² Qual é o homem que teme ao SENHOR? Ele lhe ensinará o caminho que deve escolher. ¹³ Sua alma habitará no bem; e sua semente isto é, sua descendência possuirá a terra em herança.

¹⁴ O segredo do SENHOR é para os que o temem; e ele lhes faz conhecer seu pacto. ¹⁵ Meus olhos estão continuamente voltados para o SENHOR, porque ele tirará meus pés da rede de caça. ¹⁶ Olha para mim, e mim, e tem piedade de mim, porque eu estou solitário e miserável.

¹⁷ As aflições de meu coração têm se multiplicado; tira-me de minhas angústias. ¹⁸ Presta atenção para minha miséria e meu cansativo trabalho; e tira todos os meus pecados. ¹⁹ Presta atenção a meus inimigos, porque eles estão se multiplicando; eles me odeiam com ódio violento.

²⁰ Guarda minha alma, e livra-me; não me deixes envergonhado, porque eu confio em ti. ²¹ Sinceridade e justiça me guardem, porque eu espero em ti.

²² Ó Deus, resgata a Israel de todas as suas angústias.

Capítulo 25

Salmo de Davi.

¹ A Ti, Yahweh, eu elevo a minha alma!

² Meu Deus, confio em Ti. Não permitas que eu seja humilhado, nem que meus inimigos se regozijem triunfantes sobre mim. ³ Nenhum dos que esperam em Ti sejam desonrados, mas que sejam envergonhados aqueles que agem traiçoeiramente, sem motivo.

⁴ Faze-me conhecer os Teus caminhos, Yahweh; ensina-me Tuas veredas. ⁵ Guia-me em Tua verdade e ensina-me, pois Tu és o Deus da minha salvação; em Ti está minha esperança o tempo todo.

⁶ Lembra-Te, Yahweh, dos Teus atos de compaixão e da Tua fidelidade à aliança, pois eles sempre existiram. ⁷ Não Te lembres dos pecados ou da rebelião da minha juventude; lembra-Te de mim pela fidelidade à aliança, Yahweh, por causa da Tua bondade.

⁸ Yahweh é bom e justo; por isso, Ele ensina o caminho aos pecadores. ⁹ Ele guia os humildes naquilo que é justo e lhes ensina o Seu caminho.

¹⁰ Todos os caminhos de Yahweh são de amor constante e de fidelidade àqueles que guardam Sua aliança e Seus testemunhos. ¹¹ Por amor do Teu nome, Yahweh, perdoa meu pecado, que é tão grande!

¹² Quem é o homem que teme a Yahweh? O Senhor o instruirá no caminho que deve escolher. ¹³ Ele habitará em prosperidade, e seus descendentes herdarão a terra.

¹⁴ A intimidade de Yahweh é para aqueles que O temem; Ele os faz conhecer a Sua aliança. ¹⁵ Meus olhos estão sempre em Yahweh, pois Ele tirará meus pés da armadilha. ¹⁶ Volta-Te para mim e tem misericórdia de mim, pois estou sozinho e aflito.

¹⁷ As tribulações do meu coração têm-se multiplicado; livra-me do meu sofrimento! ¹⁸ Vê minha aflição e minha fadiga; perdoa todos os meus pecados. ¹⁹ Vê como são muitos os meus inimigos; eles me odeiam com ódio cruel.

²⁰ Protege minha vida e me resgata; não permitas que eu seja humilhado, pois em Ti me refugio! ²¹ Que a integridade e a retidão me protejam, pois eu espero em Ti.

²² Ó Deus, resgata Israel de todas as suas tribulações!

Chapter 26

¹ Faze-me justiça, SENHOR, pois eu ando em minha sinceridade; e eu confio no SENHOR, não me abalarei. ² Prova-me, SENHOR, e testa-me; examina meus sentimentos e meu coração. ³ Porque tua bondade está diante dos meus olhos; e eu ando em tua verdade.

⁴ Não me sento com homens vãos, nem converso com desonestos. ⁵ Eu odeio a reunião dos malfeitores; e não me sento com os perversos.

⁶ Lavo minhas mãos em inocência, e ando ao redor do teu altar, SENHOR; ⁷ Para que eu declare com voz de louvores, e para contar todas as tuas maravilhas. ⁸ SENHOR, eu amo a morada de tua Casa, e o lugar onde habita a tua glória.

⁹ Não juntes minha alma com os pecadores, nem minha vida com homens sanguinários; ¹⁰ Nas mãos deles há más intenções; e sua mão direita é cheia de suborno.

¹¹ Mas eu ando em minha sinceridade; livra-me e tem piedade de mim. ¹² Meu pé está em um caminho plano; louvarei ao SENHOR nas congregações.

Capítulo 26

Salmo de Davi.

¹ Julga-me, Yahweh, pois tenho caminhado com integridade; eu tenho confiado em Yahweh, sem vacilar.

² Examina-me, Yahweh, e prova-me; prova a pureza da minha mente e do meu coração! ³ Pois Tua fidelidade à aliança está sempre diante dos meus olhos e tenho caminhado em Tua verdade.

⁴ Eu não me associo com pessoas fraudulentas, nem me misturo com pessoas desonestas. ⁵ Odeio a reunião dos malfeitores, e não vivo com os maus.

⁶ Eu lavo minhas mãos na inocência, e vou para o Teu altar, Yahweh, ⁷ cantando uma canção de louvor e relatando todas as Tuas maravilhas. ⁸ Yahweh, eu amo a casa onde Tu moras, o lugar onde a Tua glória habita!

⁹ Não me removas com os pecadores, nem minha vida com os homens sanguinários, ¹⁰ cujas mãos executam conspirações, cuja mão direita pratica subornos.

¹¹ Mas, quanto a mim, andarei em integridade. Resgata-me e tem misericórdia de mim. ¹² Meus pés estão firmes em um terreno plano; nas assembleias, eu louvarei a Yahweh!

Chapter 27

¹ O SENHOR é minha luz e minha salvação; a quem temerei? O SENHOR é a força da minha vida; de quem terei medo?

² Quando os maus chegaram perto de mim, meus adversários e meus inimigos contra mim, para devorarem minha carne; eles mesmos tropeçaram e caíram. ³ Ainda que um exército me cercasse, eu não temeria; ainda que uma guerra se levantasse contra mim, nisto mantenho confiança.

⁴ Pedi uma coisa ao SENHOR, e a ela buscarei: que eu possa morar na casa do SENHOR todos os dias de minha vida, para ver a beleza do SENHOR, e consultá-lo em seu Templo.

⁵ Porque no dia mal ele me esconderá em seu abrigo; ele me encobrirá no oculto de sua tenda; e me porá sobre as rochas. ⁶ E minha cabeça será exaltada acima de meus inimigos, que estão ao redor de mim; e eu sacrificarei na tenda dele sacrifícios com alta voz; cantarei e louvarei ao SENHOR.

⁷ Ouve, SENHOR, minha voz, quando eu clamo; tem piedade de mim, e responde-me. ⁸ Ele diz a ti, meu coração: Buscai a minha face. Eu busco a tua face, SENHOR.

⁹ Não escondas de mim a tua face, nem rejeites a teu servo com ira; tu tens sido meu socorro; não me deixes, nem me desampares, ó Deus de minha salvação. ¹⁰ Porque meu pai e minha mãe me abandonaram, mas o SENHOR me recolherá.

¹¹ Ensina-me, SENHOR, o teu caminho; e guia-me pela via correta, por causa dos meus inimigos. ¹² Não me entregues à vontade dos meus adversários, porque se levantaram contra mim falsas testemunhas, e também ao que sopra violência.

¹³ Se eu não tivesse crido que veria a bondade do SENHOR na terra dos viventes, certamente já teria perecido. ¹⁴ Espera no SENHOR, esforça-te, e ele fortalecerá o teu coração; espera pois ao SENHOR.

Capítulo 27

Salmo de Davi.

¹ Yahweh é a minha luz e a minha salvação; de quem terei medo? Yahweh é o refúgio da minha vida; de quem teria pavor?

² Quando os malfeitores se achegaram para devorar a minha carne, meus adversários e inimigos é que tropeçaram e caíram. ³ Embora um exército se acampe contra mim, meu coração não terá medo; embora declarem guerra contra mim, mesmo assim eu continuarei confiante.

⁴ Uma coisa eu peço a Yahweh e isto buscarei: que eu possa viver na casa de Yahweh todos os dias da minha vida, para ver a beleza de Yahweh e meditar no Seu templo.

⁵ Pois no dia da tribulação, Ele me esconderá no Seu abrigo; Ele me esconderá no interior de Sua tenda. Ele me levantará sobre o alto de uma rocha! ⁶ Então, minha cabeça estará erguida acima dos inimigos que me cercam. Com alegria, oferecerei sacrifícios em Sua tenda; cantarei e louvarei a Yahweh!

⁷ Ouve, Yahweh, minha voz quando a Ti clamo! Tem misericórdia de mim e responde-me. ⁸ Meu coração fala sobre Ti: "Buscai a Minha presença!" A Tua presença, Yahweh, eu buscarei!

⁹ Não escondas a Tua face de mim; não rejeites Teu servo com ira; Tu tens sido o meu ajudador; não me deixes nem me abandones, Deus da minha salvação! ¹⁰ Mesmo que meu pai e minha mãe me abandonem, Yahweh me acolherá.

¹¹ Ensina-me o Teu caminho, Yahweh! Conduze-me em um caminho plano por causa dos meus inimigos. ¹² Não me entregues aos desejos dos meus inimigos, pois testemunhas falsas têm-se levantado contra mim, respirando violência.

¹³ O que teria acontecido comigo se eu não acreditasse que veria a bondade de Yahweh na terra dos viventes? ¹⁴ Espera por Yahweh! Sê forte e valente em teu coração! Espera por Yahweh!

Chapter 28

¹ A ti, SENHOR, rocha minha, eu clamo; não te silencies para comigo; para que não aconteça de, se tu calares quanto a mim, eu não me torne semelhante aos que descem à cova. ² Ouve a voz de minhas súplicas, quando eu clamar a ti, ao levantar às minhas mãos ao templo de tua santidade.

³ Não me jogues fora com os perversos, nem com os praticantes da maldade, que falam de paz com sem próximo, porém há o mal no coração deles. ⁴ Dá-lhes conforme as obras deles, e conforme a maldade de seus atos; dá-lhes conforme a obra das mãos deles, retribui-lhes como eles merecem. ⁵ Porque eles não dão atenção para os atos do SENHOR, nem para a obra de suas mãos; então ele os derrubará e não os edificará.

⁶ Bendito seja o SENHOR, porque ele ouviu a voz de minhas súplicas. ⁷ O SENHOR é a minha força e meu escudo; meu coração confiou nele, e foi socorrido; por isso meu coração salta de alegria; e com meu canto eu o louvarei. ⁸ O SENHOR é a força deles, e o poder das salvaçãoes de seu Ungido.

⁹ Salva a teu povo, e abençoa a tua herança; e apascenta-os, e levanta-os para sempre.

Capítulo 28

Salmo de Davi.

¹ A Ti clamo, Yahweh, minha rocha; não me ignores, pois, se Tu não me responderes, eu me juntarei aos que descem à sepultura.

² Ouve a voz da minha súplica quando eu clamo a Ti por socorro, quando eu levanto as minhas mãos em direção ao Teu santuário!

³ Não me arrastes com os ímpios, aqueles que praticam a iniquidade, que falam de paz com o seu próximo, mas têm ódio no coração. ⁴ Dá-lhes o que, por suas obras, merecem, e retribui-lhes pelos seus atos de maldade; retribui-lhes, dando a eles o que lhes é devido. ⁵ Porque eles não entendem os feitos de Yahweh, nem as obras de Suas mãos, Ele os derrubará e nunca mais os reerguerá.

⁶ Bendito seja Yahweh porque ouviu a voz da minha súplica! ⁷ Yahweh é a minha força e o meu escudo. Nele confia o meu coração e sou socorrido. Por isso, meu coração se regozija grandemente, e eu O louvarei com cânticos. ⁸ Yahweh é a força do Seu povo; Ele é o refúgio de salvação do Seu ungido.

⁹ Salva o Teu povo e abençoa a Tua herança; sê Tu o pastor deles e conduze-os para sempre.

Chapter 29

¹ Reconhecei ao SENHOR, vós filhos dos poderosos, reconhecei ao SENHOR sua glória e força. ² Reconhecei ao SENHOR a glória de seu nome; adorai ao SENHOR na honra da santidade.

³ A voz do SEHOR percorre por sobre as águas; o Deus da glória troveja; o SENHOR está sobre muitas águas. ⁴ A voz do SENHOR é poderosa; a voz do SENHOR é gloriosa. ⁵ A voz do SENHOR quebra aos cedros; o SENHOR quebra aos cedros do Líbano.

⁶ Ele os faz saltar como bezerros; ao Líbano e a Sírion como a filhotes de bois selvagens. ⁷ A voz do SENHOR faz chamas de fogo se separarem. ⁸ A voz do SENHOR faz tremer o deserto; o SENHOR faz tremer o deserto de Cades.

⁹ A voz do SENHOR faz as cervas terem filhotes, e tira a cobertura das florestas; e em seu templo todos falam de sua glória. ¹⁰ O SENHOR se sentou sobre as muitas águas como dilúvio; e o SENHOR se sentará como rei para sempre.

¹¹ O SENHOR dará força a seu povo; o SENHOR abençoará a seu povo com paz.

Capítulo 29

Salmo de Davi.

¹ Tributai a Yahweh, vós, filhos de Deus; tributai a Yahweh glória e poder!

² Tributai a Yahweh a glória que Seu nome merece; prostrai-vos diante de Yahweh no esplendor da Sua santidade.

³ A voz de Yahweh é ouvida sobre as águas. O Deus da glória troveja; Yahweh troveja sobre as muitas águas. ⁴ A voz de Yahweh é poderosa; a voz de Yahweh é majestosa. ⁵ A voz de Yahweh quebra os cedros; Yahweh despedaça os cedros do Líbano.

⁶ Ele faz o Líbano saltar como bezerro e Siriom, como um novilho. ⁷ A voz de Yahweh lança labaredas de fogo. ⁸ A voz de Yahweh estremece o deserto; Yahweh faz tremer o deserto de Cades.

⁹ A voz de Yahweh faz os carvalhos retorcerem e despe as florestas. Todos em Seu templo dizem: "Glória!" ¹⁰

Yahweh assentou-Se como Rei sobre o dilúvio; Yahweh se assenta como Rei para sempre.

¹¹ Yahweh dá força ao Seu povo; Yahweh abençoa o Seu povo com paz.

Chapter 30

¹ Eu te exaltarei, SENHOR, porque tu me levantaste, e fizeste com que meus inimigos não se alegrassem por causa de mim. ² SENHOR, meu Deus; eu clamei a ti, e tu me curaste. ³ SENHOR, tu levantaste minha alma para fora do mundo dos mortos; tu guardaste minha vida, para que eu não descesse à sepultura.

⁴ Cantai ao SENHOR, vós que sois santos dele, e celebrai a memória de sua santidade. ⁵ Porque sua ira dura por um momento; mas seu favor dura por toda a vida; o choro fica pela noite, mas a alegria vem pela manhã.

⁶ Eu disse em minha boa situação: Nunca serei abalado. ⁷ SENHOR, pelo teu favor, tu firmaste minha montanha; mas quando tu encobriste o teu rosto, fiquei perturbado. ⁸ A ti, DEUS, eu clamei; e supliquei ao SENHOR,

⁹ Dizendo: Que proveito há em meu sangue, ou em minha descida a cova? Por acaso o pó da terra te louvará, ou anunciará tua fidelidade? ¹⁰ Ouve -me, SENHOR, e tem piedade de mim; sê tu, SENHOR, o meu ajudador.

¹¹ Tu tornaste meu pranto em dança; tu desamarraste o meu saco de lamentação, e me envolveste de alegria. ¹² Por isso a minha glória cantará para ti, e não se calará; SENHOR, Deus meu, para sempre eu te louvarei.

Capítulo 30

Salmo. Cântico na dedicação do Templo. Salmo de Davi.

¹ Eu Te exaltarei, Yahweh, pois me ergueste e não permitiste que meus inimigos se regozijassem sobre mim;

² Yahweh, meu Deus, eu clamei a Ti por socorro e Tu me curaste. ³ Yahweh, Tu tiraste a minha alma do Sheol, Tu me mantiveste vivo para eu não descer ao túmulo.

⁴ Cantai louvores a Yahweh, vós que sois Seu povo fiel! Dai graças quando vos lembrardes da Sua santidade. ⁵ Pois Sua ira é apenas por um momento, mas Seu favor é por toda a vida. O choro vem por uma noite, mas a alegria vem pela manhã.

⁶ Confiadamente, eu disse: "Nunca serei abalado". ⁷ Yahweh, por Teu favor, Tu me estabeleceste como uma montanha forte; mas quando escondeste a Tua face, fiquei perturbado. ⁸ Clamei a Ti, Yahweh, e busquei o favor do meu Senhor!

⁹ Que vantagem há em minha morte, se eu descer para o túmulo? Será que o pó Te louvará? Declarará Tua fidelidade? ¹⁰ Ouve, Yahweh, e tem misericórdia de mim! Yahweh, sê meu ajudador!

¹¹ Tu transformaste meu pranto em júbilo; Tu removeste minha roupa de saco e me vestiste com alegria. ¹² Então, agora, meu coração honrado cantará louvores a Ti e não ficará em silêncio. Yahweh, meu Deus, eu Te agradecerei para sempre!

Chapter 31

¹ Eu confio em ti, SENHOR; não me deixes envergonhado para sempre; livra-me por tua justiça. ² Inclina a mim os teus ouvidos, faze-me escapar depressa do perigo; sê tu por minha rocha firme, por casa fortíssima, para me salvar.

³ Porque tu és minha rocha e minha fortaleza; guia-me e conduz-me por causa do teu nome. ⁴ Tira-me da rede que me prepararam em segredo, pois tu és minha força.

⁵ Em tuas mãos eu confio meu espírito; tu me resgataste, SENHOR, Deus da verdade. ⁶ Odeio os que dedicam sua atenção a coisas vãs e enganosas; porém eu confio no SENHOR. ⁷ Em tua bondade eu me alegrarei e ficarei cheio de alegria, porque tu viste minha situação miserável; tu reconheceste as angústias de minha alma.

⁸ E tu não me entregastes nas mãos do meu inimigo; tu puseste meus pés num lugar amplo. ⁹ Tem misericórdia de mim, SENHOR, porque eu estou angustiado; meus olhos, minha alma e meu ventre foram consumidos pelo sofrimento.

¹⁰ Porque minha vida foi destruída pela aflição, e meus anos pelos suspiros; minha força descaiu por minha maldade; e meus ossos se enfraqueceram. ¹¹ Por causa de todos os meus adversários eu fui humilhado até entre os meus próximos; e fui feito horrível entre os meus conhecidos; os que me veem na rua fogem de mim.

¹² No coração deles eu fui esquecido, como se estivesse morto; me tornei como um vaso destruído. ¹³ Porque ouvi a murmuração de muitos, temor há ao redor; juntamente tramam contra mim, planejam como matar minha alma.

¹⁴ Mas eu confio em ti, SENHOR, eu te chamo de meu Deus. ¹⁵ Meus tempos estão em tuas mãos; livra-me da mão dos meus inimigos e daqueles que me perseguem. ¹⁶ Faz brilhar o teu rosto sobre teu servo; salva-me por tua bondade.

¹⁷ SENHOR, não me deixes envergonhado, pois eu clamo a ti; que os perversos se envergonhem, calem-se eles no mundo dos mortos. ¹⁸ Emudeçam os lábios mentirosos, que falam coisas duras contra o justo, com arrogância e desprezo.

¹⁹ Como é grade a tua bondade, que guardaste para aqueles que te temem! Tu trabalhaste para os que confiam em ti, na presença dos filhos dos homens. ²⁰ No esconderijo de tua presença tu os escondes das arrogâncias dos homens; em tua tenda tu os encobres da rivalidade das línguas.

²¹ Bendito seja o SENHOR, pois ele fez maravilhosa sua bondade para comigo, como uma cidade segura. ²² Eu dizia em minha aflição: Estou cortado de diante de teus olhos. Porém tu ouviste a voz de minhas súplicas quando clamei a ti.

²³ Amai ao SENHOR, todos vós santos dele; o SENHOR guarda aos fiéis, e retribui abundantemente ao que usa de arrogância. ²⁴ Sede fortes, e ele fortalecerá vosso coração, todos vós que esperais no SENHOR.

Capítulo 31

Para o regente musical. Salmo de Davi.

¹ Em Ti, Yahweh, me refugio; nunca deixes que eu seja humilhado. Salva-me pela Tua justiça.

² Ouve-me e salva-me depressa! Seja minha rocha de refúgio, uma fortaleza para me salvar.

³ Pois Tu és a minha rocha e a minha fortaleza; por causa do Teu nome, conduze-me e guia-me. ⁴ Arranca-me das armadilhas que eles prepararam para mim, pois Tu és o meu refúgio.

⁵ Em Tuas mãos confio meu espírito; Tu me resgatarás, Yahweh, Deus fiel. ⁶ Odeio aqueles que servem a ídolos inúteis; mas eu confio em Yahweh. ⁷ Eu me alegrarei e me regozijarei na Tua fidelidade à aliança, pois Tu viste minha aflição, conhecestes a angústia da minha alma.

⁸ Não me entregaste nas mãos do meu inimigo. Tu colocaste meus pés em um lugar amplo. ⁹ Tem misericórdia de mim, Yahweh, pois estou aflito; definham de tristeza os meus olhos, a minha alma e o meu corpo.

¹⁰ Pois minha vida está cansada da tristeza e meus anos, dos gemidos. Minha força falha por causa do meu pecado e meus ossos estão definhando. ¹¹ Por causa de todos os meus inimigos, o povo me despreza; meus vizinhos estão assustados com minha situação, e todos os que me conhecem estão horrorizados. Fogem de mim quando me veem na rua.

¹² Sou esquecido como um homem morto, do qual ninguém se lembra. Sou como um vaso quebrado. ¹³ Pois tenho ouvido sussurro de muitos, notícias terríveis de todos os lados, como se, juntos, tramassem contra mim. Eles planejam tirar-me a vida.

¹⁴ Mas eu confio em Ti, Yahweh, e digo: "Tu és o meu Deus". ¹⁵ Meu destino está em Tuas mãos. Resgata-me dos meus inimigos e daqueles que me perseguem. ¹⁶ Faze Tua face brilhar sobre o Teu servo; salva-me por Teu amor leal.

¹⁷ Não me deixes ser humilhado, Yahweh, pois eu clamo a Ti! Que os ímpios sejam humilhados. Que eles fiquem em silêncio no Sheol. ¹⁸ Sejam silenciados os lábios mentirosos, que contra o justo falam coisas insolentes, com arrogância e desprezo.

¹⁹ Quão grande é a Tua bondade, que tens guardado para aqueles que Te reverenciam; Tu as concedes, diante dos filhos dos homens, àqueles que em Ti se refugiam. ²⁰ No abrigo de Tua presença, esconde-os das tramas dos homens. Tu os proteges, em um abrigo, da violência das línguas.

²¹ Bendito seja Yahweh, pois Ele mostrou Sua maravilhosa fidelidade à aliança quando eu estava na cidade sitiada.

²² Embora tenha dito na minha pressa: "Estou eliminado dos Teus olhos", ainda ouviste o meu apelo por ajuda quando clamei a Ti.

²³ Ó, amai Yahweh, todos os Seus fiéis seguidores. Yahweh protege os fiéis, mas castiga por completo os orgulhosos. ²⁴ Sede fortes e confiantes, todos vós que esperais pela ajuda de Yahweh.

Chapter 32

¹ Bem-aventurado aquele cuja transgressão é perdoada, cujo pecado é encoberto. ² Bem-aventurado o homem a quem o SENHOR não considera a maldade, e em cujo espírito não há engano.

³ Enquanto fiquei calado, meus ossos ficaram cada vez mais fracos com meu gemido pelo dia todo. ⁴ Porque de dia e de noite tua mão pesava sobre mim; meu humor ficou seco como no verão. (Selá)

⁵ Eu reconheci meu pecado a ti, e não escondi minha maldade. Eu disse: Confessarei ao SENHOR minhas transgressões; E tu perdoaste a maldade do meu pecado. (Selá) ⁶ Por isso cada santo deve orar a ti em todo tempo que achar; até no transbordar de muitas águas, elas não chegarão a ele.

⁷ Tu és meu esconderijo, tu me guardas da angústia; tu me envolves de canções alegres de liberdade. (Selá) ⁸ Eu te instruirei, e de ensinarei o caminho que debes seguir; eu te aconselharei, e porei meus olhos em ti.

⁹ Não sejas como o cavalo ou como a mula, que não têm entendimento; cuja boca é presa com o cabresto e o freio, para que não cheguem a ti. ¹⁰ O perverso terá muitas dores, mas aquele que confia no SENHOR, a bondade o rodeará.

¹¹ Alegrai-vos no SENHOR, e enchei de alegria vós justos, e cantai alegremente todos os corretos de coração.

Capítulo 32

Salmo de Davi. Masquil.

¹ Abençoada é a pessoa cuja transgressão é perdoada, cujo pecado é coberto.

² Abençoado é o homem que Yahweh não considera culpado e, em cujo espírito, não há engano.

³ Enquanto permaneci em silêncio, meus ossos enfraqueciam por eu gemer o dia todo. ⁴ Pois, dia e noite, Tua mão pesava sobre mim; minha força foi se esgotando como no tempo seco do verão.

Interlúdio

⁵ Então, reconheci o meu pecado diante de Ti e não mais escondi a minha iniquidade. Eu disse: "Confessarei minhas transgressões a Yahweh", e Tu perdoaste a culpa do meu pecado.

Interlúdio

⁶ Portanto, todos os que são piedosos devem orar a Ti no tempo de grande aflição. Assim, quando as águas transbordarem, elas não lhes alcançarão.

⁷ Tu és meu esconderijo; Tu me protegerás da tribulação. Tu me cercarás com as canções de vitória.

Interlúdio

⁸ Eu te instruirei e te ensinarei o caminho que debes seguir. Eu te instruirei com Meus olhos fixos em ti.

⁹ Não sejas como um cavalo ou uma mula, que não têm entendimento e somente com cabresto e freio são controlados. ¹⁰ O corrupto tem muitas tristezas, mas o amor leal de Yahweh cercará aqueles que Nele confiam.

¹¹ Alegrai-vos em Yahweh, e regozijai-vos, ó justos; gritai de alegria todos os que são retos de coração.

Chapter 33

¹ Cantai ao SENHOR, vós que sois justos; aos corretos convém louvar. ² Louvai ao SENHOR com harpa; cantai a ele com alaúde e instrumento de dez cordas. ³ Cantai-lhe uma canção nova; tocai instrumento bem com alegria.

⁴ Porque a palavra do SENHOR é correta; e todas suas obras são fiéis. ⁵ Ele ama a justiça e o juízo; a terra está cheia da bondade do SENHOR. ⁶ Pela palavra do SENHOR foram feitos os céus; e todo o seu exército foi feito pelo sopro de sua boca.

⁷ Ele junta as águas do mar como se estivessem empilhadas; aos abismos ele põe como depósitos de tesouros. ⁸ Toda a terra, tenha temor ao SENHOR; todos os moradores do mundo prestem reverência a ele. ⁹ Porque ele falou, e logo se fez; ele mandou, e logo apareceu.

¹⁰ O SENHOR desfez a intenção das nações; ele destruiu os planos dos povos. ¹¹ O conselho do SENHOR permanece para sempre; as intenções de seu coração continuam de geração após geração. ¹² Bem-aventurada é a nação em que seu Deus é o SENHOR; o povo que ele escolheu para si por herança.

¹³ O SENHOR olha desde os céus; ele vê a todos os filhos dos homens. ¹⁴ Desde sua firme morada ele observa a todos os moradores da terra. ¹⁵ Ele forma o coração de todos eles; ele avalia todas as obras deles.

¹⁶ O rei não se salva pela grandeza de seu exército, nem o valente escapa do perigo pela sua muita força. ¹⁷ O cavalo é falho como segurança, com sua grande força não livra do perigo.

¹⁸ Eis que os olhos do SENHOR estão sobre aqueles que o temem, sobre os que esperam pela sua bondade. ¹⁹ Para livrar a alma deles da morte, e para os manter vivos durante a fome.

²⁰ Nossa alma espera no SENHOR; ele é nossa socorro e nosso escudo. ²¹ Porque nele nosso coração se alegra, porque confiamos no nome de sua santidade.

²² Que tua bondade, SENHOR, esteja sobre nós, assim como nós esperamos em ti.

Capítulo 33

¹ Regozijai-vos em Yahweh, ó justos! É apropriado aos corretos que O louvem. ² Louvai a Yahweh com a harpa; entoai louvores a Ele com a harpa de dez cordas. ³ Cantai a Ele novas canções; tocai habilidosamente e cantai com júbilo.

⁴ Pois a palavra de Yahweh é reta, e tudo o que Ele faz é justo. ⁵ Ele ama a retidão e a justiça. A terra está cheia da fidelidade de Yahweh à aliança. ⁶ Pela palavra de Yahweh, os céus foram criados e todas as estrelas foram feitas pelo sopro de Sua boca.

⁷ Ele ajunta as águas do mar como um amontoado; Ele coloca os oceanos em depósitos. ⁸ Que toda a terra tema a Yahweh; que todos os habitantes do mundo O reverenciem. ⁹ Pois Ele falou e tudo foi feito; Ele ordenou e tudo tomou o seu lugar.

¹⁰ Yahweh frustra as alianças das nações; Ele anula os planos dos povos. ¹¹ O propósito de Yahweh permanece para sempre, os planos de Seu coração, para todas as gerações. ¹² Abençoada é a nação cujo Deus é Yahweh, o povo a quem Ele escolheu como Sua própria herança.

¹³ Yahweh olha dos céus e vê todas as pessoas. ¹⁴ Do lugar em que mora, Ele observa os que vivem na terra. ¹⁵ Ele, que molda o coração de todos eles, observa todos os seus feitos.

¹⁶ Nenhum rei está a salvo pelo seu vasto exército; um guerreiro não é salvo por sua grande força. ¹⁷ O cavalo é falsa segurança de vitória; apesar de sua grande força, ele não pode resgatá-lo.

¹⁸ Vede! Os olhos de Yahweh estão sobre aqueles que O temem, sobre aqueles que esperam em Seu amor leal, ¹⁹ para livrar suas vidas da morte e mantê-los vivos em tempos de fome.

²⁰ Nós esperamos por Yahweh; Ele é nossa ajuda e nosso escudo. ²¹ Nossos corações se regozijam Nele, pois confiamos em Seu santo nome.

²² Que Teu amor leal, Yahweh, esteja conosco, assim como colocamos nossa esperança em Ti.

Chapter 34

¹ Louvarei ao SENHOR em todo tempo; haverá louvor a ele continuamente em minha boca.

² Minha alma se orgulhará no SENHOR; os humildes ouvirão, e se alegrarão. ³ Engrandecei ao SENHOR comigo, e juntos exaltemos o seu nome.

⁴ Busquei ao SENHOR. Ele me respondeu, e me livrou de todos os meus temores. ⁵ Os que olham para ele ficam visivelmente alegres, e seus rostos não são envergonhados. ⁶ Este miserável clamou, e o SENHOR ouviu; e ele o salvou de todas as suas angústias.

⁷ O anjo do SENHOR fica ao redor daqueles que o temem, e os livra. ⁸ Experimentai, e vede que o SENHOR é bom; bem-aventurado é o homem que confia nele. ⁹ Temei ao SENHOR vós, os seus santos; porque nada falta para aqueles que o temem.

¹⁰ Os filhos dos leões passam necessidades e têm fome; mas os que buscam ao SENHOR não têm falta de bem algum. ¹¹ Vinde, filhos, ouvi a mim; eu vos ensinarei o temor ao SENHOR.

¹² Quem é o homem que deseja vida, que ama viver por muitos dias, para ver o bem? ¹³ Guarda a tua língua do mal, e os teus lábios de falar falsidade. ¹⁴ Desvia-te do mal, e faz o bem; busca a paz, e segue-a.

¹⁵ Os olhos do SENHOR estão sobre os justos, e seus ouvidos atentos ao seu clamor. ¹⁶ A face do SENHOR está contra aqueles que fazem o mal, para tirar da terra a memória deles. ¹⁷ Os justos clamam, e o SENHOR os ouve. Ele os livra de todas as suas angústias.

¹⁸ O SENHOR está perto daqueles que estão com o coração partido, e sava os aflitos de espírito. ¹⁹ Muitas são as adversidades do justo, mas o SENHOR o livra de todas elas. ²⁰ Ele guarda todos os seus ossos; nenhum deles é quebrado.

²¹ O mal matará o perverso, e os que odeiam o justo serão condenados. ²² O SENHOR resgata a alma de seus servos, e todos os que nele confiam não receberão condenação.

Capítulo 34

Salmo de Davi, quando ele fingiu estar louco perante Abimeleque, que o expulsou de sua presença.

¹ Eu louvarei Yahweh em todo o tempo; Seu louvor estará sempre em minha boca.

² Eu louvarei Yahweh! Que os oprimidos ouçam e regozijem-se. ³ Louvai Yahweh comigo; exaltemos juntos o Seu nome.

⁴ Eu busquei Yahweh e Ele me respondeu; deu-me vitória sobre todos os meus medos. ⁵ Aqueles que olham para Ele ficam radiantes e suas faces não são envergonhadas. ⁶ Este homem oprimido clamou e Yahweh o ouviu; Ele o libertou de todas as suas angústias.

⁷ O Anjo de Yahweh acampa-se ao redor dos que O temem e os livra. ⁸ Experimentai e vede que Yahweh é bom; feliz é o homem que Nele se refugia. ⁹ Temei Yahweh, vós os Seus santos; nada falta aos que O temem.

¹⁰ Aos leões jovens, às vezes, falta comida e sofrem com a fome, mas àqueles que buscam Yahweh nada de bom faltará. ¹¹ Vinde, filhos, escutai-me; eu ensinarei a vós o temor de Yahweh.

¹² Qual homem que deseja a vida, e anseia viver muitos dias para ver o bem? ¹³ Guarda a tua língua do mal e os teus lábios de proferirem engano. ¹⁴ Afasta-te do mal e faz o bem; busca a paz e segue-a.

¹⁵ Os olhos de Yahweh estão sobre os justos e Seus ouvidos, atentos ao seu clamor. ¹⁶ A face de Yahweh está contra aqueles que praticam o mal, a fim de remover a sua memória da terra. ¹⁷ Os justos clamam e Yahweh ouve, e os livra de todas as suas aflições.

¹⁸ Yahweh está próximo dos quebrantados de coração e salva os de espírito abatido. ¹⁹ Muitas são as aflições do justo, mas Yahweh o livra de todas. ²⁰ Ele protege seus ossos; nenhum deles será quebrado.

²¹ A maldade matará o corrupto; aqueles que odeiam o justo serão condenados. ²² Yahweh redime a alma dos seus servos; dos que Nele se refugiam, nenhum será condenado.

Chapter 35

¹ Disputa, SENHOR contra os meus adversários; luta contra os que lutam contra mim. ² Pega os teus pequeno e grande escudos, e levanta-te em meu socorro. ³ E tira a lança, e fecha o caminho ao encontro de meus perseguidores; dize à minha alma: Eu sou tua salvação.

⁴ Envergonhem-se, e sejam humilhados os que buscam matar a minha alma; tornem-se para trás, e sejam envergonhados os que planejam o mal contra mim. ⁵ Sejam como a palha perante o vento; e que o anjo do SENHOR os remova. ⁶ Que o caminho deles seja escuro e escorregadio; e o anjo do SENHOR os persiga.

⁷ Porque sem motivo eles esconderam de mim a cova de sua rede; sem motivo eles cavaram para minha alma. ⁸ Venha sobre ele a destruição sem que ele saiba de antemão; e sua rede, que ele escondeu, que o prenda; que ele, assolado, caia nela.

⁹ E minha alma se alegrará no SENHOR; ela se encherá de alegria por sua salvação. ¹⁰ Todos os meus ossos dirão: SENHOR, quem é como tu, que livras ao miserável daquele que é mais forte do que ele, e ao miserável e necessitado, daquele que o rouba?

¹¹ Levantam-se más testemunhas; exigem de mim coisas que não sei. ¹² Ele retribuem o bem com o mal, desolando a minha alma.

¹³ Mas eu, quando ficavam doentes, minha roupa era de saco; eu afligia a minha alma com jejuns, e minha oração voltava ao meu seio. ¹⁴ Eu agia para com eles como para um amigo ou irmão meu; eu andava encurvado, como que de luto pela mãe.

¹⁵ Mas quando eu vacilava, eles se alegravam e se reuniam; inimigos se reuniam sem que eu soubesse; eles me despedaçavam em palavras, e não se calavam. ¹⁶ Entre os fingidos zombadores em festas, eles rangiam seus dentes por causa de mim.

¹⁷ Senhor, até quando tu somente observarás? Resgata minha alma das assolações deles; minha única vida dos filhos dos leões. ¹⁸ Assim eu te louvarei na grande congregação; numa grande multidão eu celebrarei a ti.

¹⁹ Não se alegrem meus inimigos por causa de mim por um mau motivo, nem acenem com os olhos aquele que me odeiam sem motivo. ²⁰ Porque eles não falam de paz; mas sim, planejam falsidades contra os pacíficos da terra.

²¹ E abrem suas bocas contra mim, dizendo: Ha-ha, nós vimos com nossos próprios olhos! ²² Tu, SENHOR, tens visto isso; não fiques calado; SENHOR, não fiques longe de mim. ²³ Levanta-te e acorda para meu direito, Deus meu, e Senhor meu, para minha causa.

²⁴ Julga-me conforme a tua justiça, SENHOR meu Deus; e não deixes eles se alegrarem de mim. ²⁵ Não digam eles em seus corações: Ahá, vencemos, alma nossa! nem digam: Nós já o devoramos! ²⁶ Que eles se envergonhem, e sejam juntamente humilhados os que se alegram pelo meu mal; vistam-se de vergonha e confusão os que se engrandecem contra mim.

²⁷ Cantem de alegria e sejam muito contentes os que amam a minha justiça; e continuamente digam: Seja engrandecido o SENHOR, que ama o bem-estar de seu servo. ²⁸ E minha língua falará de tua justiça, louvando a ti o dia todo.

Capítulo 35

Salmo de Davi.

¹ Yahweh, defende-me daqueles que contendem comigo; luta contra os que lutam contra mim.

² Pega o Teu escudo pequeno e o escudo grande; levanta-Te e me ajuda. ³ Usa Tua lança e Teu machado de batalha contra aqueles que me perseguem; dize para minha alma: "Eu Sou tua salvação."

⁴ Que aqueles que procuram tirar-me a vida sejam envergonhados e desonrados; os que planejam machucar-me que retornem e se confundam. ⁵ Que eles sejam como a palha diante do vento, enquanto o anjo de Yahweh os leva para longe. ⁶ Que o caminho deles seja escuro e escorregadio, enquanto o anjo de Yahweh os persegue.

⁷ Sem motivo, eles estenderam sua rede para mim; eles cavaram uma cova para minha vida. ⁸ Que a destruição os pegue de surpresa; e a rede que eles estenderam os pegue inesperadamente; que caiam nela, para sua própria destruição.

⁹ Mas eu me alegrarei e rejubilarei na Tua salvação. ¹⁰ Todos os meus ossos dirão: "Yahweh, quem é igual a Ti, que resgata os oprimidos dos que são mais fortes do que eles, e livra os pobres e necessitados daqueles que tentam roubá-los?"

¹¹ Falsas testemunhas se levantam; elas me acusam falsamente. ¹² Elas me pagam o mal pelo bem, o que me deixa triste.

¹³ Todavia, quando estavam doentes, eu usei roupa de saco; jejei por eles com minha cabeça curvada sobre meu peito. ¹⁴ Eu estive de luto como se fossem meus irmãos; eu lamentei como pela minha mãe.

¹⁵ Mas, quando eu tropecei, eles se alegraram e se ajuntaram; eles se uniram contra mim, e eu fui surpreendido por eles, que me rasgaram sem parar. ¹⁶ Sem respeito algum, zombaram de mim, rangeram raivosamente seus dentes para mim.

¹⁷ Senhor, por quanto tempo contemplarás? Resgata minha alma desses ataques destrutivos; resgata minha vida dos leões. ¹⁸ Então, eu agradecerei a Ti na grande assembleia; eu O louvarei entre muitas pessoas.

¹⁹ Não deixes meus inimigos enganadores se alegrarem sobre mim; não deixes que sigam em frente com seus esquemas cruéis. ²⁰ Pois eles não falam de paz, mas inventam palavras enganosas contra os que vivem em paz na nossa terra.

²¹ Eles abrem suas bocas contra mim, dizendo: "Ah! Nossos olhos viram isso". ²² Tu tens visto isso, Yahweh, não fiques em silêncio; Senhor, não estejas longe de mim. ²³ Levanta-Te e desperta para minha defesa; meu Deus e meu Senhor, defende minha causa.

²⁴ Defende-me, Yahweh meu Deus, por Tua retidão, não deixes que se alegrem sobre mim. ²⁵ Não permitas que digam em seus corações: "Ah, nós temos o que desejávamos". Não deixes que digam: "Nós o devoramos". ²⁶ Que sejam postos em vergonha e sejam confundidos os que se alegram com a minha angústia. Sejam cobertos de vergonha e desonra os que me insultam.

²⁷ Os que desejam minha defesa gritem de alegria e sejam contentes; que eles falem continuamente: "Yahweh seja louvado! Ele que se regozija no bem-estar de Seu servo". ²⁸ Então, eu falarei da Tua justiça e Te louvarei durante todo o dia.

Chapter 36

¹ A transgressão do perverso diz ao meu coração que não há temor a Deus perante seus olhos. ² Porque ele é tão orgulhoso diante de seus olhos que não achar nem odiar sua própria maldade.

³ As palavras da boca dele são malícia e falsidade; ele deixou de fazer o que é sábio e bom. ⁴ Ele planeja maldade em sua cama; fica no caminho que não é bom; não rejeita o mal.

⁵ SENHOR, tua bondade alcança os céus, e tua fidelidade chega até as mais altas nuvens. ⁶ Tua justiça é como as montanhas de Deus, teus juízos como um grande abismo; tu, SENHOR, guardas a vida dos homens e dos animais.

⁷ Como é preciosa, SENHOR, a tua bondade! Porque os filhos dos homens se abrigam à sombra de tuas asas. ⁸ Eles se fartam da comida de tua casa, e tu lhes dás de beber do ribeiro de teus prazeres. ⁹ Porque contigo está a fonte da vida; em tua luz vemos a luz verdadeira.

¹⁰ Estende tua bondade sobre os que te conhecem; e tua justiça sobre os corretos de coração. ¹¹ Não venha sobre mim o pé dos arrogantes, e que a mão dos perversos não me mova. ¹² Ali cairão os que praticam a maldade; eles foram lançados, e não podem se levantar.

Capítulo 36

Para o regente musical. Salmo de Davi, servo de Yahweh.

¹ O pecado fala como um oráculo no coração do homem ímpio; não há temor de Deus em seus olhos.

² Pois consola a si mesmo, pensando que seus pecados não serão descobertos, nem odiados.

³ Suas palavras são pecaminosas e enganadoras; ele não deseja ser sábio nem fazer o bem. ⁴ Quando deita na sua cama, planeja caminhos para o pecado; ele segue por um caminho maligno, e não rejeita o mal.

⁵ Teu amor leal, Yahweh, alcança os céus; Tua lealdade alcança as nuvens. ⁶ Tua justiça é como as montanhas de Deus; Tua justiça é como o mais profundo mar. Yahweh, Tu conservas tanto a humanidade quanto os animais.

⁷ Quão precioso é o Teu amor leal, Deus! Os homens se refugiam sob a sombra das Tuas asas. ⁸ Eles serão abundantemente satisfeitos com a comida da Tua casa; Tu os deixarás beber do Teu rio de delícias. ⁹ Pois, Contigo, está a fonte da vida; em Tua luz, veremos a luz.

¹⁰ Prolonga o Teu amor leal a todos aqueles que Te conhecem e a Tua justiça, aos retos de coração. ¹¹ Não permitas que o pé do homem orgulhoso chegue até mim. Não permitas que a mão do ímpio me leve embora. ¹² Ali caíram os malfeitores; eles estão abatidos no chão e não podem se levantar.

Chapter 37

¹ Não te irrites com os malfeitores, nem tenhas inveja dos que praticam perversidade. ² Porque assim como a erva, eles logo serão cortados; e como a verdura eles cairão.

³ Confia no SENHOR, e faz o bem; habita a terra, e te alimentarás em segurança. ⁴ E agrada-te no SENHOR; e ele te dará os pedidos de teu coração.

⁵ Conduz teu caminho ao SENHOR, e confia nele; e ele lhe fará o bem. ⁶ E ele manifestará tua justiça como a luz; e teu direito como o sol do meio-dia.

⁷ Descansa-te no SENHOR, e espera por ele; não te irrites contra aquele cujo caminho prospera, nem com o homem que planeja maldades.

⁸ Detém a ira, abandona o furor; não te irrites de maneira alguma para fazer o mal. ⁹ Porque os malfeitores serão exterminados; mas os que esperam no SENHOR herdarão a terra. ¹⁰ E ainda um pouco, e o perverso não mais existirá; e tu olharás para o lugar dele, e ele não aparecerá.

¹¹ Mas os mansos herdarão a terra, e se agradarão com muita paz. ¹² O perverso trama contra o justo, e range seus dentes contra ele. ¹³ O Senhor ri dele, porque vê que já vem o dia dele.

¹⁴ O perversos pegarão a espada e armarão seu arco, para abaterem ao miserável e necessitado, para matarem os corretos no caminho. ¹⁵ Mas sua espada entrará em seus corações, e seus arcos serão quebrados.

¹⁶ O pouco que o justo tem é melhor do que a riqueza de muitos perversos. ¹⁷ Porque os braços dos perversos serão quebrados, mas o SENHOR sustenta os justos.

¹⁸ O SENHOR conhece os dias dos corretos, e a herança deles permanecerá para sempre. ¹⁹ Eles não serão envergonhados no tempo mau, e terão fartura nos dias de fome.

²⁰ Mas os perversos perecerão, e os inimigos do SENHOR desaparecerão tal como as melhores partes dos cordeiros; eles de desfarão na fumaça. ²¹ O perverso toma emprestado, e paga de volta; mas o justo se compadece e dá.

²² Porque os que são por ele abençoados herdarão a terra; mas os que são por ele amaldiçoados serão removidos.

²³ Os passos do homem justo são preparados pelo SENHOR; e ele tem prazer em seu caminho. ²⁴ Quando cai, ele não fica derrubado, pois o SENHOR sustenta a sua mão.

²⁵ Eu já fui jovem, e já envelheci; mas nunca vi o justo desamparado, nem a sua semente a pedir pão. ²⁶ O dia todo ele se compadece, e empresta; e sua semente é abençoada. ²⁷ Afasta-te do mal, e faz o bem; e faça sua habitação eterna.

²⁸ Porque o SENHOR ama o juízo, e não desampara a seus santos: eles estão guardados para sempre; mas a semente dos perversos será removida. ²⁹ Os justos herdarão a terra, e para sempre nela habitarão. ³⁰ A boca do justo fala de sabedoria, e sua língua fala do bom juízo.

³¹ A Lei de seu Deus está em seu coração; seus passos não serão abalados. ³² O perverso espia ao justo, e procura matá-lo. ³³ Mas o SENHOR não o deixa em suas mãos; nem também o condenará, quando for julgado.

³⁴ Espera no SENHOR, guarda o seu caminho, e ele te exaltará, para herdares a terra; tu verás que os perversos serão removidos.

³⁵ Eu vi ao perverso violento crescer como a árvore verde, natural da terra. ³⁶ Porém ele já foi embora, e eis que ele não existe mais; eu o procurei, e não foi achado.

³⁷ Olha ao sincero, e vê o correto; porque o fim de tal homem é a paz. ³⁸ Mas os transgressores serão juntamente destruídos; o fim dos perversos será eliminado.

³⁹ Porém a salvação dos justos vem do SENHOR, que é a força deles no tempo de angústia. ⁴⁰ E o SENHOR os socorrerá, e os livrará; ele os livrará dos perversos, e os salvará, porque nele confiam.

Capítulo 37

Salmo de Davi.

¹ Não te irrites por causa dos malfeitores; não invejes os que agem injustamente.

² Pois eles logo secarão como a grama e murcharão como as plantas verdes.

³ Confia em Yahweh e faz o bem. Habita na terra e alimenta-te em fidelidade. ⁴ Então, deleita-te em Yahweh, e Ele te concederá os desejos do teu coração.

⁵ Entrega os teus caminhos a Yahweh; confia Nele e Ele agirá em teu favor. ⁶ Ele demonstrará a tua justiça como a luz do dia e a tua inocência como o meio-dia.

⁷ Aquieta-te perante Yahweh e espera pacientemente por Ele. Não te enfureças se alguém obtiver sucesso no que fizer, nem se alguém realizar seus planos maldosos.

⁸ Não te ires nem te enfureças. Não te preocupes; isso só causa problemas. ⁹ Os malfeitores serão eliminados, mas os que esperam em Yahweh herdarão a terra. ¹⁰ Em pouco tempo, o homem mau desaparecerá; Tu olharás para o seu lugar, mas ele terá sumido.

¹¹ Mas os humildes herdarão a terra, e se deleitarão em paz abundante. ¹² O corrupto trama contra o justo e range seus dentes contra ele. ¹³ O Senhor ri dele, pois vê que seu dia está chegando.

¹⁴ Os ímpios desembainham suas espadas e preparam seus arcos para derrubar o oprimido e o necessitado, para matar os que são justos. ¹⁵ Suas espadas perfurarão seus próprios corações e seus arcos serão quebrados.

¹⁶ Melhor é o pouco que o justo possui que a abundância de muitos corruptos. ¹⁷ Pois os braços dos corruptos serão quebrados, mas Yahweh sustenta os justos.

¹⁸ Yahweh toma conta dos íntegros, dia após dia, e a herança deles será para sempre. ¹⁹ Eles não serão envergonhados quando os tempos forem ruins. Quando a fome vier, eles terão o suficiente para comer.

²⁰ Mas os homens maus perecerão. Os inimigos de Yahweh serão como o viço dos pastos; eles serão consumidos e desaparecerão como fumaça. ²¹ O corrupto pega emprestado e não paga, mas o justo é generoso e dá.

²² Aqueles que são abençoados por Deus herdarão a terra; aqueles que são amaldiçoados por Ele serão eliminados. ²³ É por Yahweh que os passos de um homem são estabelecidos, o homem em cujo caminho Ele tem prazer. ²⁴ Se ele cair, não ficará prostrado, pois Yahweh o segura pela mão.

²⁵ Eu era jovem e agora sou velho, mas nunca vi o justo ser abandonado, nem seus filhos implorando por pão. ²⁶ O dia todo ele é generoso e empresta, e seus filhos serão uma bênção. ²⁷ Volta-te para longe do mal e faz o que é certo; então, estará seguro para sempre.

²⁸ Pois Yahweh ama a justiça e não abandona seus seguidores fiéis. Eles são preservados para sempre, mas os descendentes dos ímpios serão eliminados. ²⁹ Os justos herdarão a terra e nela viverão para sempre. ³⁰ A boca do justo fala sabedoria e multiplica a justiça.

³¹ A lei de Deus está em seu coração; seus pés não escorregarão. ³² O corrupto vigia o justo e busca matá-lo. ³³ Yahweh não o abandonará nas mãos do perverso ou o condenará quando for julgado.

³⁴ Espera por Yahweh e permanece em Seu caminho, e Ele te levantará para que possuas a terra. Tu verás quando os ímpios forem eliminados.

³⁵ Vi um homem corrupto e terrível se espalhar como uma árvore verdejante em seu solo nativo, ³⁶ mas, quando passei novamente, ele não estava lá. Eu o procurei, mas ele não pôde ser encontrado.

³⁷ Observa o homem íntegro e presta atenção ao justo; há um futuro bom para o homem de paz. ³⁸ Os pecadores serão totalmente destruídos; o futuro para os ímpios será eliminado.

³⁹ A salvação dos justos vem de Yahweh; Ele os protege em tempos de aflição. ⁴⁰ Yahweh os ajuda e os resgata. Ele os resgata dos homens perversos e os salva porque se refugiam Nele.

Chapter 38

¹ SENHOR, não me repreendas em tua ira, e não me castigues em teu furor. ² Porque tuas flechas me atingiram, e tua mão pesou sobre mim.

³ Na minha carne nada há que esteja saudável, por causa de tua ira; não há paz em meus ossos por causa do meu pecado. ⁴ Porque minhas maldades ultrapassam minha cabeça; elas são como carga pesada demais para mim.

⁵ Minhas feridas fedem, e estão apodrecidas, por eu ter sido tão tolo. ⁶ Eu estou perturbado e abatido; ando o dia todo em sofrimento.

⁷ Porque meus lombos ardem muito, e nada há que esteja saudável em minha carne. ⁸ Estou enfraquecido e despedaçado; eu gemo pelo sofrimento do meu coração.

⁹ SENHOR, todo o meu sofrimento está diante de ti, e meu gemido não te é oculto. ¹⁰ Meu coração dá palpitações, e minha força me deixou; e a luz dos meus olhos já não está comigo.

¹¹ Meus amigos e companheiros observam de longe minha calamidade; e os meus vizinhos ficam afastados. ¹² Os que procuram matar a minha alma me armam laços; e os que procuram o meu mal falam insultos e todo o dia planejam maldades.

¹³ Mas eu estou como o surdo, não ouço; e como o mudo, que não abre sua boca. ¹⁴ E eu estou como um homem que não ouve, e cuja boca não pode responder com repreensões.

¹⁵ Por isso, SENHOR, eu espero em ti; Senhor, meu Deus, tu me ouvirás. ¹⁶ Porque eu dizia: Não se alegrem de mim! Quando meu pé vacilou, eles se engrandeceram contra mim.

¹⁷ Porque eu estou prestes a ficar como manco, e minha dor está continuamente perante mim. ¹⁸ Por isso eu te conto minha maldade; estou aflito por causa do meu pecado.

¹⁹ Porém meus inimigos estão vivos, e se fortalecem; e os que me odeiam por maldade se multiplicam; ²⁰ Assim como os que retribuem o bem com o mal, eles se opõem a mim, porque eu sigo o bem.

²¹ Não me desampares, SENHOR, meu Deus, não fiques longe de mim. ²² Apressa-te ao meu socorro, SENHOR, salvação minha.

Capítulo 38

Salmo de Davi, para trazer à memória.

¹ Yahweh, não me repreendas em Tua ira, não me castigues em Tua fúria.

² Pois as Tuas flechas me perfuram e a Tua mão me pressiona.

³ Meu corpo todo está enfermo por causa da Tua ira; não há saúde em meus ossos por causa dos meus pecados. ⁴

Pois minhas iniquidades me afogam; elas são um fardo pesado demais para mim.

⁵ Minhas feridas estão infectadas e cheiram mal por causa da minha insensatez. ⁶ Estou curvado e humilhado; lamento constantemente o dia todo.

⁷ Pois meu interior está ardendo, e não há nada saudável em minha carne. ⁸ Estou entorpecido e completamente esmagado. Meu coração angustiado me faz gemer.

⁹ Senhor, Tu entendes os anseios mais profundos do meu coração e meus gemidos não estão escondidos de Ti. ¹⁰

Meu coração bate depressa, minha força se vai e minha visão diminui.

¹¹ Meus amigos e companheiros se afastam por causa da minha condição, meus vizinhos se mantêm longe. ¹²

Aqueles que buscam tirar-me a vida colocam armadilhas para mim. Eles buscam me machucar; falam palavras destrutivas, dizem palavras enganosas o dia inteiro.

¹³ Todavia, eu sou como um surdo e não escuto nada; sou como um mudo, que não diz nada. ¹⁴ Eu sou como um homem que não ouve e que não dá resposta.

¹⁵ Certamente espero por Ti, Yahweh; Tu responderás, Senhor meu Deus. ¹⁶ Eu digo isto para que meus inimigos não se regozijem sobre mim. Se meu pé escorregar, eles farão coisas terríveis contra mim.

¹⁷ Pois estou prestes a tropeçar e estou constantemente em dor. ¹⁸ Eu confesso minha culpa, estou ciente do meu pecado.

¹⁹ Mas meus inimigos são numerosos; aqueles que me odeiam injustamente são muitos. ²⁰ Eles me pagam o bem com o mal; proferem acusações contra mim, mesmo que eu tenha buscado o que é correto.

²¹ Não me abandones, Yahweh; meu Deus, não Te afastes de mim. ²² Vem rapidamente me ajudar, ó Senhor, minha salvação.

Chapter 39

¹ Eu dizia: Vigiarei os meus caminhos, para eu não pecar com minha língua; vigiarei minha boca com freio, enquanto o perverso ainda estiver em frente a mim.

² Eu fiquei calado, nada falei de bom; e minha dor se agravou. ³ Meu coração se esquentou dentro de mim, fogo se acendeu em minha meditação; então eu disse com minha língua:

⁴ Conta-me, SENHOR, o meu fim, e a duração dos meus dias, para que eu saiba como eu sou frágil. ⁵ Eis que a palmas tu ordenaste os meus dias, e o tempo de minha vida é como nada diante de ti; pois todo homem que existe é um nada. (Selá)

⁶ Certamente o homem anda pela aparência, certamente se inquietam em vão; ajuntam bens, e não sabem que os levará. ⁷ E agora, SENHOR, o que eu espero? Minha esperança está em ti.

⁸ Livra-me de todas as minhas transgressões; não me ponhas como humilhado pelo tolo. ⁹ Eu estou calado, não abrirei a minha boca, porque tu fizeste assim.

¹⁰ Tira teu tormento de sobre mim; estou consumido pelo golpe de tua mão. ¹¹ Ao castigares alguém com repreensões pela maldade, logo tu desfaz o que lhe agrada como traça; certamente todo homem é um nada. (Selá)

¹² Ouve a minha oração, SENHOR; e dá ouvidos ao meu clamor; não te cales de minhas lágrimas, porque eu sou como um peregrino para contigo; estrangeiro, como todos os meus pais. ¹³ Não prestes atenção em mim em tua ira, antes que eu vá, e pereça.

Capítulo 39

Para o regente musical, para Jedutum. Salmo de Davi.

¹ Eu decidi: "Terei cuidado com a minha conduta para não pecar com a língua; porei mordaça em minha boca enquanto estiver na presença de um homem mau."

² Mas, enquanto fiquei calado, sem dizer sequer as coisas boas, e minha dor piorou. ³ Meu coração ardia; quando pensava sobre estas coisas, ardia como fogo; então, finalmente, eu disse:

⁴ "Yahweh, faz-me saber quando será o fim da minha vida e a extensão dos meus dias; mostra-me quão passageiro eu sou. ⁵ Eis que Tu fizeste meus dias do tamanho de alguns palmos da mão; a duração da minha vida é nada diante de Ti. De fato, o homem é como um sopro.

Interlúdio

⁶ Sim, todo homem anda como uma sombra; todos se apressam para acumular riquezas, embora não saibam quem as receberá. ⁷ Agora, Senhor, pelo que estou aguardando? Tu és minha única esperança.

⁸ Livra-me de todos os meus pecados; não faças de mim objeto de zombaria dos tolos. ⁹ Eu estou em silêncio, não consigo abrir a minha boca por causa do que Tu fizeste.

¹⁰ Para de me açoitar, pois estou sendo consumido com o golpe de Tua mão. ¹¹ Quando disciplinas os homens por causa do pecado, Tu consomes, como uma traça, as coisas que eles mais valorizam; sim, certamente todas as pessoas são apenas como um sopro.

Interlúdio

¹² Ouve a minha oração, Yahweh, e escuta o meu clamor! Ouve o meu choro! Não fiques indiferente a mim, pois sou como um estranho para Contigo, um estrangeiro, como foram todos os meus antepassados. ¹³ Desvia o Teu olhar de mim, para que eu possa voltar a sorrir antes de morrer."

Chapter 40

¹ Esperei com esperança no SENHOR, e ele se inclinou a mim, e ouviu o meu clamor. ² Ele me tirou de uma cova de tormento, de um lamaceiro de barro; e pôs os meus pés sobre uma rocha; ele firmou meus passos.

³ E pôs em minha boca uma canção nova, um louvor para nosso Deus: muitos o verão, e temerão, e confiarão no SENHOR. ⁴ Bem-aventurado é o homem que põe no SENHOR sua confiança; e não dá atenção aos arrogantes e aos que caminham em direção à mentira.

⁵ Tu, SENHOR meu Deus, multiplicaste para conosco tuas maravilhas e teus planos; eles não podem ser contados em ordem diante de ti; se eu tentasse contá-los e falá-los, eles são muito mais do que incontáveis. ⁶ Tu não te agradaste de sacrifício e oferta; porém tu me furaste as orelhas; tu não pediste nem oferta de queima nem oferta para expiação de pecado.

⁷ Então eu disse: Eis que venho; no rolo do livro está escrito sobre mim. ⁸ Meu Deus, eu desejo fazer a tua vontade; e tua Lei está no meio dos meus sentimentos. ⁹ Eu anuncio a justiça na grande congregação; eis que não retenho meus lábios; tu, SENHOR sabes disso.

¹⁰ Eu não escondo tua justiça no meio de meu coração; eu declaro tua fidelidade e tua salvação; não escondo tua bondade e tua verdade na grande congregação. ¹¹ Tu, SENHOR, não detenhas para comigo tuas misericórdias; tua bondade e tua fidelidade me guardem continuamente.

¹² Porque inúmeros males me cercaram; minhas maldades me prenderam, e eu não pude as ver; elas são muito mais do que os cabelos de minha cabeça, e meu coração me desamparou. ¹³ Seja agradável para ti, SENHOR, tu me livrares; SENHOR, apressa-te ao meu socorro.

¹⁴ Envergonhem-se, e sejam juntamente humilhados os que buscam a minha alma para a destruírem; tornem-se para trás e sejam envergonhados os que querem o meu mal. ¹⁵ Sejam eles assolados como pagamento de sua humilhação, os que dizem de mim: “Ha-ha!”

¹⁶ Fiquem contentes e se alegrem-se em ti todos aqueles que te buscam; digam continuamente os que amam tua salvação: Engrandecido seja o SENHOR! ¹⁷ E eu estou miserável e necessitado; mas o SENHOR cuida de mim; tu és meu socorro e meu libertador; Deus meu, não demores.

Capítulo 40

Para o regente musical. Salmo de Davi.

¹ Esperei com paciência por Yahweh; Ele Se inclinou para mim e ouviu o meu clamor.

² Tirou-me de uma horrível cova, de um lamaçal; pôs os meus pés numa rocha e fez os meus passos seguros.

³ Ele pôs uma nova canção em minha boca para louvar o nosso Deus. Muitos verão isso e O honrarão, e confiarão em Yahweh. ⁴ Abençoado é o homem que põe a sua confiança em Yahweh e que não honra os orgulhosos nem aqueles que se voltam para as mentiras.

⁵ Yahweh, meu Deus, muitas são as maravilhas que tens feito; os Teus pensamentos sobre nós não podem ser enumerados; se eu os declarasse e falasse sobre eles, seriam mais do que se pode contar. ⁶ Não Te deleitas em sacrifícios ou ofertas, abriste os meus ouvidos; não tens exigido holocaustos nem sacrifícios pelo pecado.

⁷ Então, eu disse: "Vê, aqui estou; no rolo do livro está escrito a meu respeito." ⁸ Meu deleite é fazer a Tua vontade, meu Deus; Tuas leis estão no meu coração". ⁹ Proclamei as boas notícias da Tua justiça na grande assembleia; Yahweh, Tu sabes que meus lábios não se detiveram de fazer isso.

¹⁰ Não oculte a Tua justiça em meu coração; declarei a Tua fidelidade e a Tua salvação; não escondi da grande assembleia o Teu amor leal nem a Tua verdade. ¹¹ Não retires de mim Teus atos de misericórdia, Yahweh; que o Teu amor leal e a Tua verdade me preservem sempre.

¹² Inúmeros problemas me cercam; minhas iniquidades têm me alcançado de maneira que não consigo mais enxergar; elas são mais que os cabelos da minha cabeça, e meu coração está desanimado. ¹³ Agrada-Te, Yahweh, em me resgatar; e apressa-Te em me ajudar.

¹⁴ Que sejam completamente envergonhados e desapontados os que buscam tirar-me a vida. Recuem em desonra todos aqueles que têm prazer em me machucar. ¹⁵ Fiquem escandalizados, por conta da sua vergonha, todos aqueles que me dizem: "Bem feito! Bem feito!"

¹⁶ Mas regozijem-se e alegrem-se em Ti todos aqueles que Te procuram; aqueles que amam a Tua salvação digam continuamente: "Yahweh seja louvado!" ¹⁷ Sou pobre e necessitado; ainda assim, o Senhor se preocupa comigo. Tu és a minha ajuda, e Tu vens em meu resgate; não Te demores, meu Deus.

Chapter 41

¹ Bem-aventurado aquele que dá atenção ao miserável; o SENHOR o livrará no dia do mal. ² O SENHOR o guardará, e o manterá vivo; ele será bem-aventurado na terra; e tu não o entregarás à vontade de seus inimigos. ³ O SENHOR o sustentará no leito de enfermidade; na doença dele tu mudas toda a sua cama.

⁴ Eu disse: SENHOR, tem piedade de mim, sara a minha alma, porque eu pequei contra ti. ⁵ Meus inimigos falam mal de mim, dizendo: Quando ele morrerá? Quando o nome dele perecerá? ⁶ E se algum deles vem me ver, fala coisas sem valor, e seu coração junta maldade; ele sai, e fala disso.

⁷ Todos os que me odeiam murmuram juntamente de mim; contra mim eles planejam o mal para mim, dizendo: ⁸ Uma doença maligna está posta sobre ele; e aquele que está deitado não se levantará mais. ⁹ Até o homem que era meu amigo íntimo, em quem eu confiava, que comia do meu pão; grandemente levantou contra mim seu calcanhar.

¹⁰ Porém tu, SENHOR, tem piedade de mim, e levanta-me; e eu lhes darei o pagamento que merecem. ¹¹ Por isto eu sei que tu te agradas de mim: porque meu inimigo não se declara vencedor sobre mim; ¹² E quanto a mim, tu me sustentas em minha sinceridade; e tu me puseste diante de ti para sempre.

¹³ Bendito seja o SENHOR, Deus de Israel, para todo o sempre! Amém e Amém!

Capítulo 41

Para o regente musical. Salmo de Davi.

¹ Abençoado é aquele que se preocupa com o necessitado. No dia da aflição, Yahweh o salvará.

² Yahweh o preservará e o manterá vivo, e ele será abençoado na terra; Yahweh não o entregará ao desejo dos seus inimigos. ³ Yahweh lhe dará suporte no leito de sofrimento; Tu farás do seu leito de doença um leito de cura.

⁴ Eu disse: "Yahweh, tem misericórdia de mim! Cura-me, porque eu pequei contra Ti." ⁵ Meus inimigos falam mal de mim, dizendo: "Quando morrerá e perecerá o seu nome?" ⁶ Se meu inimigo vem me ver, ele diz coisas inúteis; seu coração investiga a minha situação de calamidade e, quando vai embora, ele revela para outros a minha situação.

⁷ Os que me odeiam juntam-se e cochicham a meu respeito; esperam que o mal venha sobre mim. ⁸ Eles dizem: "Uma doença horrível veio fortemente sobre ele; agora que ele está prostrado, não se levantará mais." ⁹ Na verdade, até o meu amigo mais íntimo, em quem eu confiava, que comia do meu pão, levantou seu calcanhar contra mim.

¹⁰ Mas Tu, Yahweh, tem misericórdia de mim e me levanta, para que eu lhes retribua. ¹¹ Nisto sei que Tu tens prazer em mim, que meus inimigos não triunfem sobre mim. ¹² Quanto a mim, Tu me sustentas em minha integridade e me manténs diante de Tua face para sempre.

¹³ Que Yahweh, o Deus de Israel, seja louvado de eternidade em eternidade. Amém e Amém!

Chapter 42

¹ Assim como a corça geme de desejo pelas correntes de águas, assim também minha alma geme de desejo por ti, Deus. ² Minha alma tem sede de Deus, do Deus vivente: Quando entrarei, e me apresentarei diante de Deus?

³ Minhas lágrimas têm sido meu alimento dia e noite, porque o dia todo me dizem: Onde está o teu Deus? ⁴ Disto eu me lembro, e derramo minha alma em mim com choros, porque eu ia entre a multidão, e com eles entrava na casa de Deus, com voz de alegria e louvor, na festa da multidão.

⁵ Minha alma, por que tu estás abatida, e te inquietas em mim? Espera em Deus; pois eu o louvarei pelas suas salvaçãoes. ⁶ Deus meu, minha alma está abatida dentro de mim; por isso eu me lembro de ti desde a terra do Jordão, e dos hermonitas, desde o monte Mizar.

⁷ Um abismo chama outro abismo, ao ruído de suas cascatas; todos as tuas ondas e vagas têm passado sobre mim.

⁸ Mas de dia o SENHOR mandará sua misericórdia, e de noite a canção dele estará comigo; uma oração ao Deus de minha vida.

⁹ Direi a Deus, minha rocha: Por que tu te esqueces de mim? Por que eu ando em sofrimento pela opressão do inimigo? ¹⁰ Meus adversários me afrontam com uma ferida mortal em meus ossos, ao me dizerem todo dia: Onde está o teu Deus?

¹¹ Por que estás abatida, minha alma? E por que te inquietas em mim? Espera em Deus; porque eu ainda o louvarei; ele é a minha salvação e o meu Deus.

Capítulo 42

LIVRO 2

Para o regente musical. Masquil dos filhos de Corá.

¹ Assim como a corça anseia por correntes de água, também tenho sede de Ti, ó Deus.

² Tenho sede de Deus, do Deus vivo. Quando virei e me apresentarei diante de Deus?

³ Minhas lágrimas têm sido o meu alimento dia e noite, enquanto meus inimigos estão sempre me dizendo: "Onde está o teu Deus?" ⁴ Derrama-se em pranto a minha alma, quando trago à mente as lembranças de como eu andava com a multidão, guiando o povo à casa de Deus, com vozes de alegria e louvor; uma multidão celebrando em festa.

⁵ Por que estás abatida, ó minha alma? Por que estás angustiada dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda O louvarei. Ele é a minha salvação. ⁶ Meu Deus, minha alma está abatida dentro de mim; por isso, eu Te trago à memória nas terras do Jordão, nos três picos do Monte Hermom e no monte Mizar.

⁷ Um abismo chama outro abismo ao barulho de Tuas cachoeiras; todas as Tuas ondas e vagalhões vieram sobre mim. ⁸ Ainda assim, Yahweh ordenará Seu amor leal durante o dia; à noite, Sua canção estará comigo, uma oração ao Deus da minha vida.

⁹ Eu direi a Deus, minha Rocha: "Por que Te esqueceste de mim? Por que ando lamentando por causa da opressão do inimigo?" ¹⁰ Semelhante a uma espada em meus ossos é quando meus adversários me insultam, sempre a perguntar: "Onde está o teu Deus?"

¹¹ Por que estás abatida, ó minha alma? Por que estás angustiada dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda O louvarei. Ele é a minha salvação e o meu Deus.

Chapter 43

¹ Faze-me justiça, ó Deus, e defende minha causa contra a nação impiedosa; livra-me do homem enganador e perverso; ² Pois tu és o Deus de minha força. Por que tu me rejeitas? Por que ando em sofrimento pela opressão do inimigo?

³ Envia tua luz e tua verdade, para que elas me guiem, para que me levem ao monte de tua santidade e a tuas habitações; ⁴ E eu entre ao altar de Deus, ao Deus da minha maior alegria, e eu te louve com harpa, ó Deus, meu Deus.

⁵ Por que estás abatida, minha alma? E por que te inquietas em mim? Espera em Deus, porque eu ainda o louvarei; ele é a minha salvação e o meu Deus.

Capítulo 43

¹ Faze-me justiça, ó Deus, e defende minha causa contra uma nação perversa; livra-me dos falsos e injustos. ² Pois Tu és o Deus da minha fortaleza. Por que Tu me rejeitaste? Por que ando lamentando por causa da opressão do inimigo?

³ Ó, envia Tua luz e Tua verdade; que elas me guiem; que elas me levem para o Teu santo monte e para a Tua habitação. ⁴ Então, eu irei ao altar de Deus, ao Deus da minha intensa alegria; Eu Te louvarei com a harpa, ó Deus, meu Deus!

⁵ Por que estás abatida, ó minha alma? Por que estás angustiada dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda O louvarei. Ele é a minha salvação e o meu Deus.

Chapter 44

¹ Ó Deus, com nossos ouvidos ouvimos, nossos pais nos contaram a obra que tu fizeste nos dias deles, nos dias antigos. ² Tu com tua mão tiraste as nações e os plantaste; tu afligiste aos povos, mas engrandeceste aos nossos pais.

³ Porque não conquistaram a terra pelas espadas deles, nem o braço deles os salvou; mas sim tua mão direita e o teu braço, e a luz de teu rosto; porque tu os favoreceste. ⁴ Deus, tu és meu Rei; ordena salvação a Jacó.

⁵ Por ti venceremos nossos adversários; por teu nome passaremos por cima dos que se levantam contra nós. ⁶ Porque minha confiança não está em meu arco; nem minha espada me salvará.

⁷ Pois tu nos salvaste de nossos adversários, e envergonhaste aos que nos odeiam. ⁸ Nós exaltamos a Deus o dia todo; e louvaremos o teu nome para sempre. (Selá)

⁹ Mas agora tu tens nos rejeitado e envergonhado; e tu não tens saído junto com nossos exércitos. ¹⁰ Tu nos fazes fugir do adversário, e aqueles que nos odeiam saqueiam de nós para si. ¹¹ Tu nos entregas como ovelhas para serem comidas, e nos espalhas entre as nações.

¹² Tu vendes a teu povo ao preço de nada, e não aumentas o seu valor. ¹³ Tu nos pões como humilhação por nossos vizinhos; como escárnio e zombaria pelos que estão ao redor de nós. ¹⁴ Tu nos pões como provérbio de escárnio entre as nações; como balançar de cabeça entre os povos;

¹⁵ Minha humilhação está o dia todo diante de mim; e a vergonha cobre o meu rosto, ¹⁶ Pela voz do adversário e do que insulta; por causa do inimigo e do vingador. ¹⁷ Tudo isto veio sobre nós; porém não nos esquecemos de ti, nem traímos o teu pacto.

¹⁸ Nosso coração não se voltou para trás, nem nossos passos de desviaram de teu caminho. ¹⁹ Tu tens nos afligido num lugar de chacais, e nos cobriste com sobra de morte. ²⁰ Se tivéssemos esquecido do nome do nosso Deus, e estendido nossas mãos a um outro deus, ²¹ Por acaso Deus não o descobriria? Pois ele conhece os segredos do coração. ²² Mas por causa de ti somos mortos o dia todo; somos considerados como ovelhas para o matadouro.

²³ Desperta; por que estás dormindo, Senhor? Acorda, não nos rejeites para sempre. ²⁴ Por que escondes tua face, e te esqueces de nossa humilhação e de nossa opressão?

²⁵ Pois nossa alma caiu ao chão; nosso ventre está junto à terra. ²⁶ Levanta-te para nosso socorro; e resgata-nos por tua bondade.

Capítulo 44

Para o regente musical. Salmo dos filhos de Corá. Masquil.

¹ Com nossos próprios ouvidos, ó Deus, ouvimos nossos ancestrais nos contarem sobre os feitos que Tu realizaste em seus dias, nos tempos antigos.

² Com a Tua mão, expulsaste as nações para plantar o Teu povo; Tu afligiste povos e espalhaste nosso povo pela terra deles.

³ Pois eles não conquistaram a terra por suas espadas, nem os seus próprios braços os salvaram, mas, por Tua mão direita, pelo Teu braço e pela luz do Teu rosto, por causa do Teu amor por eles. ⁴ Tu és o meu Rei, ó Deus; ordena a vitória para Jacó!

⁵ Por Ti, derrubaremos nossos adversários; pelo Teu nome, pisotaremos aqueles que se levantarem contra nós. ⁶ Porque não confiarei no meu arco, nem a minha espada me salvará.

⁷ Mas Tu nos salvaste de nossos adversários, e envergonhaste aqueles que nos odeiam. ⁸ Em Deus, nos gloriamos o dia todo, e daremos graças ao Teu nome para sempre.

Interlúdio

⁹ Mas agora Tu nos rejeitaste e nos trouxeste desonra, e já não saís acompanhando nossos exércitos. ¹⁰ Tu nos fizeste fugir do nosso adversário; e aqueles que nos odeiam nos saqueiam. ¹¹ Tu nos entregaste como ovelhas para serem abatidas, e nos espalhaste entre as nações.

¹² Tu vendeste o Teu povo por nada, e nem por isso Tua riqueza aumentou. ¹³ Tu nos fizeste objeto de vergonha para os nossos vizinhos, desprezados e escarnecidos por aqueles que nos rodeiam. ¹⁴ Tu nos tornaste um insulto entre as nações; somos o motivo pelo qual os povos balançam a cabeça.

¹⁵ Minha desonra está sempre diante de mim e a vergonha cobre o meu rosto, ¹⁶ por causa da voz do que zomba e insulta, por causa do inimigo e do vingador. ¹⁷ Tudo isso nos sobreveio, ainda que não tivéssemos nos esquecido de Ti ou procedido infielmente à Tua aliança.

¹⁸ Nosso coração não voltou atrás; nossos passos não se desviaram do Teu caminho. ¹⁹ Porém, Tu nos esmagaste no lugar dos chacais e nos cobriste com a sombra da morte. ²⁰ Se tivéssemos nos esquecido do nome do nosso Deus, ou estendido nossas mãos para um deus estranho, ²¹ Deus não saberia disso? Pois Ele conhece os segredos do coração. ²² De fato, por Tua causa somos entregues à morte o dia todo; somos considerados como ovelhas para o abate.

²³ Desperta! Por que dormes, Senhor? Levanta-Te, não nos rejeites para sempre. ²⁴ Por que escondes a Tua face e Te esqueces da nossa aflição e da nossa opressão?

²⁵ Somos rebaixados até o pó; nossos corpos agarram-se à terra. ²⁶ Levanta-Te para nos ajudar! Resgata-nos por causa do Teu amor leal.

Chapter 45

¹ Meu coração derrama palavras boas; digo meus versos sobre o Rei; minha língua é pena de um habilidoso escriba. ² Tu és o mais belo dos filhos dos homens; graça foi derramada em teus lábios, por isso Deus te bendisse para sempre.

³ Põe tua espada ao redor de tua coxa, ó valente; com tua glória e tua honra. ⁴ E em tua glória prosperamente cavalga, sobre a palavra da verdade e da justa mansidão; e tua mão direita ensinará coisas temíveis.

⁵ Tuas flechas são afiadas no coração dos inimigos do Rei; povos cairão debaixo de ti. ⁶ Deus, teu trono é eterno e dura para sempre; o cetro de teu reino é cetro de equidade. ⁷ Tu amas a justiça e odeias a maldade; por isso Deus, o teu Deus te ungiu com azeite de alegria, mais que a teus companheiros.

⁸ Todas as tuas roupas cheiram a mirra, aloés e cássia; alegram-te desde os palácios de marfim. ⁹ Filhas de reis estão entre tuas damas de honra; e a rainha está à tua direita, ornada com o valioso ouro de Ofir.

¹⁰ Ouve, filha, e olha, e inclina os teus ouvidos; e esquece-te de teu povo, e da casa de teu pai. ¹¹ Então o rei desejará tua beleza; inclina-te a ele, pois ele é teu Senhor.

¹² E a filha de Tiro, os ricos dentre o povo, suplicarão teu favor com presentes. ¹³ Gloriosa é a filha do Rei dentro do palácio; de fios de ouro é a sua roupa.

¹⁴ Com roupas bordadas a levarão ao Rei; as virgens atrás dela, suas companheiras, serão trazidas a ti. ¹⁵ Serão trazidas com alegria e grande satisfação; entrarão no palácio do Rei.

¹⁶ Em vez de teus pais, serão teus filhos; tu os porás por príncipes sobre toda a terra. ¹⁷ Farei memória de teu nome em toda geração após geração; por isso os povos te louvarão para todo o sempre.

Capítulo 45

Para o regente musical; adaptado para Shoshanim. Salmo dos filhos de Corá. Masquil. Um cântico de amores.

¹ Meu coração transborda de boas palavras. Lerei em alta voz as palavras que compus acerca do Rei; minha língua é como a caneta de um habilidoso escritor.

² Tu és mais justo que os filhos dos homens; graça é derramada em Teus lábios. Por isso, nós sabemos que Deus Te abençoou para sempre.

³ Coloca Tua espada na Tua coxa, ó Poderoso, em Tua glória e majestade. ⁴ Em Tua majestade, cavalgas triunfantemente, por causa da Tua verdade, mansidão e justiça; Tua mão justa Te ensinará coisas formidáveis.

⁵ Tuas flechas estão afiadas; os povos caem diante de Ti; Tuas flechas estão nos corações dos reis inimigos. ⁶ Teu trono, ó Deus, é para sempre e sempre; um cetro de justiça é o cetro do Teu reino. ⁷ Tu amaste a justiça e odiaste a maldade; por isso, Deus, o Teu Deus, Te ungiu com óleo de alegria mais que a Teus companheiros.

⁸ Todas as Tuas peças de roupa cheiram mirra, aloés e cássia; fora dos palácios de marfim, os instrumentos de cordas têm Te alegrado. ⁹ As filhas dos reis estão entre as Tuas damas de honra; à Tua mão direita está a rainha, vestida em ouro de Ofir.

¹⁰ Ouve, filha, considera e inclina teus ouvidos; esquece-te do teu próprio povo e da casa de teu pai. ¹¹ Desta maneira o Rei desejará a tua beleza; Ele é o teu Senhor, reverencia-O.

¹² A filha de Tiro estará lá com um presente; os ricos dentre o povo implorarão Teu favor. ¹³ A filha real no palácio está toda esplendorosa; sua veste é trabalhada em ouro.

¹⁴ Ela será conduzida ao Rei em vestidos bordados; as virgens, suas companheiras, a seguirão; serão trazidas a Ti.

¹⁵ Elas serão conduzidas em alegria e regozijo, e entrarão no palácio do Rei.

¹⁶ No lugar de Teus pais, estarão Teus filhos, que Tu farás príncipes em toda a terra. ¹⁷ Eu farei Teu nome ser lembrado em todas as gerações; por isso, os povos Te darão graças para sempre e sempre.

Chapter 46

¹ Deus é nosso refúgio e força; socorro oportuno nas angústias. ² Por isso não temeremos, ainda que a terra se mova, e ainda que as montanhas passem ao interior dos mares; ³ Ainda que suas águas rujam e se perturbem, e as montanhas tremam por sua braveza. (Selá)

⁴ Há um rio cujos ribeiros alegam a cidade de Deus, o santuário das habitações do Altíssimo. ⁵ Deus está no meio dela; ela não será abalada; Deus a ajudará ao romper da manhã.

⁶ As nações gritarão, os reinos se abalarão; quando ele levantou a sua voz, a terra se dissolveu. ⁷ O SENHOR dos exércitos está conosco; o Deus de Jacó é nosso alto refúgio. (Selá)

⁸ Vinde, observai os feitos do SENHOR, que faz assolações na terra; ⁹ Que termina as guerras até o fim da terra; ele quebra o arco e corta a lança; ele queima os carros com fogo.

¹⁰ Ficai quietos, e sabeis que eu sou Deus; eu serei exaltado entre as nações; serei exaltado sobre a terra. ¹¹ O SENHOR dos exércitos está conosco; o Deus de Jacó é nosso alto refúgio. (Selá)

Capítulo 46

Para o regente musical. Salmo dos filhos de Corá; adaptado para Alamote.

¹ Deus é o nosso refúgio e a nossa força, socorro bem presente em tempos de angústia.

² Por isso, não teremos medo, mesmo que a terra trema e as montanhas sejam lançadas até o coração dos mares, ³ mesmo que as águas rujam e se enfureçam, e as montanhas tremam em sua fúria.

Interlúdio

⁴ Há um rio, cujas correntes alegram a cidade de Deus, o Santo Lugar do Tabernáculo do Altíssimo. ⁵ Deus está no meio dela; não será abalada. Deus a ajudará desde o amanhecer.

⁶ As nações se enfurecem e os reinos foram abalados. Ele ergueu a Sua voz e a terra se dissolveu. ⁷ Yahweh dos Exércitos está conosco; o Deus de Jacó é o nosso refúgio.

Interlúdio

⁸ Vinde e vede os atos de Yahweh, a desolação que Ele trouxe sobre a terra. ⁹ Ele põe fim às guerras até os confins da terra; Ele quebra o arco e corta a lança em pedaços; Ele queima as carruagens no fogo.

¹⁰ Aquietai-vos e sabeis que Eu sou Deus! Eu serei exaltado entre as nações; Eu serei exaltado na terra. ¹¹ Yahweh dos Exércitos está conosco; o Deus de Jacó é o nosso refúgio.

Interlúdio

Chapter 47

¹ Vós todos os povos, batei palmas; clamai a Deus com voz de alegria. ² Porque o SENHOR Altíssimo é temível, o grande Rei sobre toda a terra.

³ Ele subjugará aos povos debaixo de nós, e as nações debaixo de nossos pés. ⁴ Ele escolhe para nós nossa herança, a glória de Jacó, a quem ele amou. (Selá) ⁵ Deus sobe com gritos de alegria; o SENHOR, com voz de trombeta.

⁶ Cantai louvores a Deus, cantai; cantai louvores ao nosso Rei, cantai. ⁷ Porque Deus é o Rei de toda a terra; cantai louvores com entendimento.

⁸ Deus reina sobre as nações; Deus se senta sobre o trono de sua santidade. ⁹ Os chefes dos povos se juntaram ao povo do Deus de Abraão, porque os escudos da terra pertencem a Deus, e ele é muito exaltado.

Capítulo 47

Para o regente musical. Salmo dos filhos de Corá.

¹ Batei palmas, todos os povos; exultai, celebrando a Deus com som de triunfo.

² Porque Yahweh, o Altíssimo, é tremendo! Ele é o grande Rei sobre toda a terra.

³ Ele subjuga os povos a nós, e põe as nações sob nossos pés. ⁴ Ele escolheu para nós uma herança, a glória de Jacó, a quem Ele amou.

Interlúdio

⁵ Deus subiu em meio às aclamações, Yahweh Se elevou ao som de trombetas.

⁶ Cantai louvores a Deus, cantai louvores! Cantai louvores ao nosso Rei, cantai louvores! ⁷ Porque Deus é Rei sobre toda a terra; cantai louvores com entendimento.

⁸ Deus reina sobre as nações; Deus se assenta em Seu santo trono. ⁹ Os príncipes dos povos se uniram ao povo do Deus de Abraão, pois os escudos da terra pertencem a Deus. Ele é grandemente exaltado!

Chapter 48

¹ O SENHOR é grande e muito louvável, na cidade de nosso Deus, no monte de sua santidade. ² Belo de se ver e alegria de toda a terra é o monte de Sião, nas terras do norte; a cidade do grande Rei. ³ Deus está em seus palácios, e é conhecido como alto refúgio.

⁴ Porque eis que os reis se reuniram; eles juntamente passaram ⁵ Eles, quando a viram, ficaram maravilhados; assombraram-se, fugiram apressadamente. ⁶ Ali o temor os tomou, e sentiram dores como as de parto.

⁷ Com o vento do oriente tu quebras os navios de Társis. ⁸ Assim como nós ouvimos, também vimos na cidade do SENHOR dos exércitos, na cidade do nosso Deus; Deus a firmará para sempre. (Selá)

⁹ Deus, nós reconhecemos tua bondade no meio de teu templo. ¹⁰ Conforme o teu nome, ó Deus, assim é o louvor a ti, até os confins da terra; tua mão direita está cheia de justiça.

¹¹ Alegre-se o monte de Sião, fiquem contentes as filhas de Judá, por causa de teus juízos.

¹² Andai ao redor de Sião, e a circundai; contai suas torres. ¹³ Ponde vosso coração em seus muros de defesa, prestai atenção em seus palácios, para que conteis deles à geração seguinte.

¹⁴ Porque este Deus é nosso Deus para todo o sempre; ele nos acompanhará até a morte.

Capítulo 48

Cântico. Salmo dos filhos de Corá.

¹ Grande é Yahweh, e digno de ser louvado na cidade de nosso Deus, em Seu santo monte.

² Belo em elevação, e alegria de toda a terra, é o monte Sião, sobre os lados do norte, a cidade do grande Rei. ³ Deus se fez conhecido em seus palácios, como um refúgio.

⁴ Pois, vede, os reis se reuniram e juntos passaram. ⁵ Quando eles viram isso, ficaram maravilhados e, assombrados, fugiram apressadamente. ⁶ O temor tomou conta deles; sentiram dores como as da mulher em trabalho de parto.

⁷ Com o vento oriental Tu quebraste os navios de Társis. ⁸ Como nós ouvimos, assim temos visto na cidade de Yahweh dos Exércitos, na cidade do nosso Deus; Deus a estabelece para sempre.

Interlúdio

⁹ Nós meditamos em Teu amor leal, ó Deus, no meio do Teu templo. ¹⁰ Assim como é o Teu nome, Deus, também o Teu louvor se estende até os confins da terra. Tua mão direita está cheia de retidão.

¹¹ Que o monte Sião se alegre, que as filhas de Judá se regozijem por causa dos Teus justos decretos.

¹² Andai em volta do Monte Sião, caminhai ao redor dele, contai suas torres, ¹³ observai bem suas muralhas e notai seus palácios, para contardes à próxima geração.

¹⁴ Porque este Deus é o nosso Deus para sempre e sempre. Ele será nosso guia até a morte.

Chapter 49

¹ Ouvi isto, vós todos os povos; daí ouvidos, todos os moradores do mundo; ² Todos vós filhos dos homens e de seres humanos, juntamente ricos e pobres.

³ Minha boca falará da sabedoria; e o pensamento do meu coração estará cheio de entendimento. ⁴ Inclinarei meus ouvidos a uma parábola; ao tocar da harpa declararei o meu enigma. ⁵ Por que eu temeria nos dias do mal, quando a maldade dos meus traidores me cercar?

⁶ Eles confiam em seus bens, e se orgulham da abundância de suas riquezas. ⁷ Ninguém resgatará a seu irmão, nem dará a Deus o seu resgate, ⁸ (Porque o resgate da alma deles é caríssima, e sempre será insuficiente).

⁹ Para que viva para sempre, nem veja a corrupção da morte. ¹⁰ Porque se vê que os sábios morrem, assim como o tolo e o bruto perecem; e deixam seus bens a outros.

¹¹ Dentro de si pensam que suas casas durarão eternamente, e suas habitações continuarão de geração em geração; chamam as terras pelos seus nomes.

¹² Mas o homem que orgulha de si mesmo não permanece; ele é semelhante aos animais, que perecem. ¹³ Este caminho deles é a sua loucura; mas seus descendentes se agradam de suas palavras. (Selá)

¹⁴ Assim como ovelhas, eles estão designados para o mundo dos mortos; a morte os apascentará; e os corretos os sujeitarão naquela manhã; e sua aparência será consumida no mundo dos mortos, que será a habitação deles. ¹⁵

Mas Deus resgatará minha alma, para longe do poder do mundo dos mortos, pois ele me tomará para si. (Selá)

¹⁶ Não temas quando um homem se enriquece, quando a glória de sua casa se engrandece. ¹⁷ Pois na sua morte, ele nada tomará consigo; nem sua glória o seguirá descendo com ele.

¹⁸ Ainda que, enquanto vivesse, tenha falado bem à sua própria alma, dizendo: As pessoas te louvam quando tu fazes bem a ti mesmo. ¹⁹ Mas ela seguirá para a geração de seus pais, que para sempre não verão a luz. ²⁰ O homem que tem orgulho de si mesmo e não tem entendimento é semelhante aos animais que perecem.

Capítulo 49

¹ Ouvi isto, vós, todos os povos; dai ouvidos, vós, todos os habitantes do mundo, ² humildes e nobres, ricos e pobres.

³ Minha boca falará com sabedoria, e a meditação do meu coração será com entendimento. ⁴ Inclinarei meus ouvidos a uma parábola, começarei meu enigma com a harpa. ⁵ Por que temerei os dias maus, quando a iniquidade me envolver até os calcanhares?

⁶ Por que temerei àqueles que confiam em suas riquezas e se vangloriam com a quantidade de seus bens? ⁷ É certo que ninguém pode remir seu irmão ou dar a Deus resgate por ele, ⁸ pois a redenção de uma vida é custosa e ninguém pode pagar o que devemos.

⁹ Ninguém pode viver para sempre, de modo que seu corpo não se deteriore, ¹⁰ pois ele verá deterioração. Homens sábios morrem; o tolo e o estúpido também perecem e deixam suas riquezas para os outros.

¹¹ Em seus pensamentos íntimos, suas famílias continuarão para sempre e os lugares onde vivem serão para todas as gerações. Eles dão seus próprios nomes às suas terras.

¹² Mas, mesmo tendo riquezas, o homem não permanece vivo para sempre; ele é como as feras que perecem. ¹³ O caminho deles é sua insensatez; ainda assim, os homens que os seguem aprovam o que eles dizem.

Interlúdio

¹⁴ Como ovelhas, eles são destinados ao Sheol, a morte será o seu pastor; os justos terão poder sobre eles pela manhã, e seus corpos serão consumidos no Sheol, sem lugar para eles morarem. ¹⁵ Mas Deus redimirá minha vida do poder do Sheol. Ele me acolherá.

Interlúdio

¹⁶ Não temas quando alguém se tornar rico, quando o poder de sua casa aumentar, ¹⁷ pois, quando morrer, nada levará consigo; sua glória não irá com ele.

¹⁸ Ele bendisse à sua alma enquanto viveu; e homens te louvam quando vives para ti mesmo; ¹⁹ ele se juntará à geração de seus pais e nunca mais verá a luz. ²⁰ Aquele que tem riqueza, mas não tem entendimento, é como as feras que perecem.

Chapter 50

¹ Deus, o SENHOR Deus fala e chama a terra, desde onde o sol nasce até onde ele se põe. ² Desde Sião, a perfeição da beleza, Deus mostra seu imenso brilho.

³ Nosso Deus virá, e não ficará calado; fogo queimará adiante dele, e ao redor dele haverá grande tormenta. ⁴ Ele chamará aos céus do alto, e à terra, para julgar a seu povo. ⁵ Ajuntai-me meus santos, que confirmam meu pacto por meio de sacrifício.

⁶ E os céus anunciarão sua justiça, pois o próprio Deus é o juiz. (Selá)

⁷ Ouve, povo meu, e eu falarei; eu darei testemunho contra ti, Israel; eu sou Deus, o teu Deus. ⁸ Eu não te repreenderei por causa de teus sacrifícios, porque tuas ofertas de queima estão continuamente perante mim.

⁹ Não tomarei bezerro de tua casa, nem bodes de teus currais; ¹⁰ Porque todo animal das matas é meu, e também os milhares de animais selvagens das montanhas. ¹¹ Conheço todas as aves das montanhas, e as feras do campo estão comigo.

¹² Se eu tivesse fome, não te diria, porque meu é o mundo, e tudo o que nele há. ¹³ Comería eu carne de touros, ou beberia sangue de bodes?

¹⁴ Oferece a Deus sacrifício de louvor, e paga ao Altíssimo os teus votos. ¹⁵ E clama a mim no dia da angústia; e eu te farei livre, e tu me glorificarás.

¹⁶ Mas Deus diz ao perverso: Para que tu recitas meus estatutos, e pões meu pacto em tua boca? ¹⁷ Pois tu odeias a repreensão, e lança minhas palavras para detrás de ti.

¹⁸ Se vês ao ladrão, tu consentes com ele; e tens tua parte com os adúlteros. ¹⁹ Com tua boca pronuncias o mal, e tua língua gera falsidades. ²⁰ Tu te sentas e falas contra teu irmão; contra o filho de tua mãe tu dizes ofensas.

²¹ Tu fazes estas coisas, e eu fico calado; pensavas que eu seria como tu? Eu te condenarei, e mostrarei teus males diante de teus olhos. ²² Entendei, pois, isto, vós que vos esqueceis de Deus; para que eu não vos faça em pedaços, e não haja quem vos livre.

²³ Quem oferece sacrifício de louvor me glorificará, e ao que cuida de seu caminho, eu lhe mostrarei a salvação de Deus.

Capítulo 50

Salmo de Asafe.

¹ Falou o Poderoso Deus, Yahweh, e chamou toda a terra, de onde o sol nasce até onde se põe.

² Desde Sião, a perfeição da beleza, Deus resplandece.

³ Nosso Deus vem e não se mantém em silêncio; adiante Dele arde um fogo devorador, e ao Seu redor há uma grande tempestade. ⁴ Do alto, Ele chama os céus e a terra para que Ele julgue o Seu povo: ⁵ "Reuni Meus fiéis para Mim, aqueles que fizeram uma aliança Comigo pelo sacrifício."

⁶ Os céus declaram a Tua justiça, pois Deus mesmo é o Juiz.

Interlúdio

⁷ "Ouve, povo Meu, e eu te direi; Eu sou Deus, o teu Deus. ⁸ Não te repreenderei por teus sacrifícios; os teus holocaustos estão sempre diante de Mim.

⁹ Não levarei nenhum touro de tua casa, ou bodes para fora do teu curral. ¹⁰ Pois todos os animais da floresta são Meus, e o gado sobre as milhares de colinas. ¹¹ Eu conheço todos os pássaros das montanhas, e os animais ferozes do campo são Meus.

¹² Se Eu tivesse fome, não te contaria; pois o mundo é Meu, e tudo o que nele está. ¹³ Acaso, comerei Eu da carne de touros ou beberei do sangue de bodes?

¹⁴ Oferece a Deus sacrifício de ações de graças, e paga teus votos ao Altíssimo. ¹⁵ Clama a mim nos dias de angústia. Eu te resgatarei e tu Me glorificarás."

¹⁶ Mas ao ímpio Deus diz: "Por que declaras Meus estatutos e tomas Minha aliança em tua boca, ¹⁷ tu que odeias a instrução e jogas Minhas palavras fora?

¹⁸ Quando vês um ladrão, o apoias; tomas parte entre os que cometem adultério. ¹⁹ Entregas tua boca ao mal, e tua língua expressa engano. ²⁰ Tu te assentas e falas contra teu irmão; difamas o filho de tua própria mãe.

²¹ Enquanto tens feito essas coisas, Eu Me mantive calado; então pensavas que Eu era alguém como tu. Mas te reprovarei e trarei à tona, diante de teus olhos, tudo o que tens feito. ²² Agora considera isto, tu que te esqueces de Deus; senão, te despedaçarei e não haverá ninguém para te ajudar!

²³ Aquele que oferece sacrifício de ações de graças Me glorifica, e para quem planeja o seu caminho do modo correto, Eu mostrarei a salvação de Deus."

Chapter 51

¹ Tem misericórdia de mim, ó Deus, conforme a tua bondade; desfaz minhas transgressões conforme a abundância de tuas misericórdias. ² Lava-me bem de minha perversidade, e purifica-me de meu pecado.

³ Porque eu reconheço minhas transgressões, e meu pecado está continuamente diante de mim. ⁴ Contra ti, somente contra ti pequei, e fiz o mal segundo teus olhos; para que estejas justo no que dizeres, e puro no que julgares.

⁵ Eis que em perversidade fui formado, e em pecado minha mãe me concebeu. ⁶ Eis que tu te agradas da verdade interior, e no oculto tu me fazes conhecer sabedoria.

⁷ Limpa-me do pecado com hissopo, e ficarei limpo; lava-me, e eu serei mais branco que a neve. ⁸ Faça-me ouvir alegria e contentamento, e meus ossos, que tu quebraste, se alegrarão. ⁹ Esconde tua face de meus pecados, e desfaz todas as minhas perversidades.

¹⁰ Cria em mim um coração puro, ó Deus; e renova um espírito firme em meu interior. ¹¹ Não me rejeites de tua face, e não tires teu Espírito Santo de mim.

¹² Restaura a alegria de tua salvação, e que tu me sustentas com um espírito de boa vontade. ¹³ Então eu ensinarei aos transgressores os teus caminhos, e os pecadores se converterão a ti.

¹⁴ Livra-me das transgressões por derramamento de sangue, ó Deus, Deus de minha salvação; e minha língua louvará alegremente tua justiça. ¹⁵ Abre, Senhor, os meus lábios, e minha boca anunciará louvor a ti. ¹⁶ Porque tu não te agradas de sacrifícios, pois senão eu te daria; tu não te alegras de ofertas de queima.

¹⁷ Os sacrifícios a Deus são um espírito quebrado em arrependimento; tu não desprezarás um coração quebrado e triste. ¹⁸ Faze bem a Sião conforme tua boa vontade; edifica os muros de Jerusalém. ¹⁹ Então tu te agradarás dos sacrifícios de justiça, nas ofertas de queima, e nos sacrifícios queimados por completo; então oferecerão bezerros sobre teu altar.

Capítulo 51

Para o regente musical. Salmo de Davi, quando o profeta Natã veio até Davi, depois que este se deitou com Bate-Seba.

¹ Tem misericórdia de mim, ó Deus, por causa do Teu amor leal; por amor das Tuas muitas misericórdias, apaga as minhas transgressões.

² Lava-me completamente da minha iniquidade e purifica-me do meu pecado.

³ Pois eu conheço as minhas transgressões, e o meu pecado está sempre diante de mim. ⁴ Contra Ti, contra Ti somente, eu pequei e fiz o que é mau à Tua vista, de maneira que és justo quando falas, e correto quando julgas.

⁵ Eis que eu nasci em iniquidade; em pecado minha mãe me concebeu. ⁶ Eis que Tu desejas a verdade no meu íntimo, e no coração me ensinas a sabedoria.

⁷ Purifica-me com hissopo e ficarei limpo; lava-me, e eu ficarei mais branco do que a neve. ⁸ Faze-me ouvir júbilo de alegria para que os ossos que Tu quebraste se regozijem. ⁹ Esconde a Tua face dos meus pecados e apaga todas as minhas iniquidades.

¹⁰ Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito reto. ¹¹ Não me lances fora da Tua presença, e não retires o Teu Santo Espírito de mim.

¹² Restaura-me a alegria da Tua salvação, e sustém-me com um espírito disposto a obedecer. ¹³ Então eu ensinarei aos transgressores os Teus caminhos, e os pecadores se converterão a Ti.

¹⁴ Perdoa-me por derramar sangue, Deus da minha salvação, e eu aclamarei de alegria pela Tua justiça. ¹⁵ Senhor, abre os meus lábios, e a minha boca proclamará o Teu louvor. ¹⁶ Pois Tu não Te agradas de sacrifício, senão eu o daria; Tu não tens prazer em holocaustos.

¹⁷ Os sacrifícios que agradam a Deus são um espírito quebrantado; um coração contrito e arrependido Tu não desprezarás, ó Deus. ¹⁸ Faze o bem a Sião, segundo a Tua boa vontade; reconstrói os muros de Jerusalém. ¹⁹ Então Tu Te alegrarás nos sacrifícios de justiça, nas ofertas queimadas e nos holocaustos; e nosso povo oferecerá novilhos em Teu altar.

Chapter 52

¹ Por que tu, homem poderoso, te orgulhas no mal? A bondade de Deus continua o dia todo. ² Tua língua planeja maldades; é como navalha afiada, que gera falsidades.

³ Tu amas mais o mal que o bem, e a mentira mais do que falar justiça. (Selá)

⁴ Tu amas todas as palavras de destruição, ó língua enganadora. ⁵ Porém Deus te derrubará para sempre; ele te tomará, e te arrancará para fora da tenda; e te eliminará de toda a terra dos viventes. (Selá)

⁶ E os justos o verão, e temerão; e rirão dele, dizendo: ⁷ Eis aqui o homem que não pôs sua força em Deus, mas preferiu confiar a abundância de suas riquezas, e fortaleceu em sua maldade.

⁸ Mas eu serei como a oliveira verde na casa de Deus; confio na bondade de Deus para todo o sempre. ⁹ Eu te louvarei para sempre, por causa do que fizeste; e terei esperança em teu nome, porque tu és bom perante teus santos.

Capítulo 52

Para o regente musical. Masquil de Davi, quando Doegue, o edomita, veio e contou a Saul, dizendo-lhe: "Davi foi à casa de Abimeleque."

¹ Por que te orgulhas em criar problemas, ó homem poderoso? Pois a fidelidade de Deus à aliança nunca tem fim.

² Tua língua planeja destruição, como uma lâmina afiada, trabalhando enganosamente.

³ Tu amas mais o mal do que o bem, o mentir, ao invés do falar retamente.

Interlúdio

⁴ Tu amas todas as palavras devoradoras, ó língua enganosa. ⁵ Deus te destruirá para sempre. Ele te pegará e te arrancará para fora da tua tenda e te expulsará da terra dos viventes.

Interlúdio

⁶ Os justos verão isso e temerão; rirão dele e dirão: ⁷ "Vede! Este é o homem que não fez de Deus o seu refúgio; antes, confiou na abundância de sua própria riqueza e se fortaleceu destruindo os outros."

⁸ Mas eu sou como uma oliveira verde na casa de Deus; confiarei no amor leal de Deus, para sempre e sempre. ⁹ Te louvarei para sempre, ó Deus, pelo que fizeste. Eu esperarei em Teu nome, porque é bom, na presença dos Teus fiéis.

Chapter 53

¹ O tolo diz em seu coração: Não há Deus. Eles se corrompem, e cometem abominável perversidade, ninguém há que faça o bem. ² Deus olhou desde os céus para os filhos dos homens, para ver se havia alguém prudente, que buscasse a Deus. ³ Todos se desviaram, juntamente se fizeram detestáveis; ninguém há que faça o bem, nem um sequer.

⁴ Será que não tem conhecimento os praticantes de maldade, que devoram a meu povo, como se comessem pão? Eles não clamam a Deus. ⁵ Ali eles terão grande medo, onde não havia medo; porque Deus espalhou os ossos daquele que te cercava; tu os humilhaste, porque Deus os rejeitou.

⁶ Ah, que logo venham de Sião as salvaçãoes de Israel! Quando Deus fizer voltar os prisioneiros de seu povo, então Jacó se alegrará; Israel se encherá de alegria.

Capítulo 53

Para o regente musical; adaptado para Maalate. Masquil de Davi.

¹ O tolo diz em seu coração: “Não existe Deus.” Eles são corruptos e cometem iniquidades abomináveis; não há quem faça o bem.

² Deus olha dos céus para os filhos da humanidade para ver se há algum que tenha entendimento, alguém que O busque. ³ Todos eles se afastaram, todos se corromperam; não existe ninguém que faça o bem, nenhum deles.

⁴ Aqueles que cometem iniquidade não têm entendimento? Eles devoram o Meu povo como se estivessem comendo pão, e não clamam por Deus! ⁵ Eles estavam apavorados, apesar de não haver razão para ter medo. Foi Deus quem espalhou os ossos daqueles que acamparam contra ti; essas pessoas foram envergonhadas porque Deus as rejeitou.

⁶ Oh, que a salvação de Israel venha de Sião! Quando Deus trazer de volta Seu povo do cativeiro, então Jacó se regozijará e Israel se alegrará!

Chapter 54

¹ Deus, salva-me por teu nome; e faze-me justiça por teu poder. ² Deus, ouve minha oração; inclina teus ouvidos aos dizeres de minha boca; ³ Porque estranhos se levantam contra mim, e homens terríveis procuram matar a minha alma; não põem a Deus diante dos olhos deles. (Selá)

⁴ Eis que Deus é o que me socorre; o Senhor está com aqueles que sustentam a minha alma. ⁵ Ele retribuirá com o mal aos que me espiam contra mim; tu os elimina por tua verdade.

⁶ De boa vontade eu te oferecerei sacrifícios; louvarei o teu nome, SENHOR, porque é bom. ⁷ Porque tu tens me livrado de toda angústia; e meus olhos verão o fim de meus inimigos.

Capítulo 54

Para o regente musical, com instrumentos de cordas. Masquil de Davi, quando os zifeus vieram e disseram a Saul: "Por acaso, não está Davi escondido entre nós?"

¹ Salva-me, ó Deus, pelo Teu nome, e julga-me pelo Teu poder.

² Ouve minha oração, ó Deus; dá ouvidos às palavras da minha boca. ³ Pois estrangeiros se levantaram contra mim, e homens sem piedade procuram tirar-me a vida. Eles não se importam com Deus.

Interlúdio

⁴ Eis que Deus é o meu auxílio; Yahweh é quem me sustenta. ⁵ Ele retribuirá meus inimigos com o mal; na Tua fidelidade, destrói-os.

⁶ A Ti, voluntariamente, oferecerei sacrifícios; darei graças ao Teu nome, Yahweh, porque és bom. ⁷ Pois me resgataste de toda tribulação; meus olhos viram a derrota dos meus inimigos.

Chapter 55

¹ Deus, inclina os teus ouvidos à minha oração; e não te escondas de minha súplica. ² Presta atenção em mim, e responde-me; clamo por meu sofrimento, e grito, ³ Por causa da voz do inimigo, e pela opressão do perverso; porque me preparam suas maldades, e com furor eles me odeiam.

⁴ Meu coração sofre dores em meu interior, e terrores de morte caíram sobre mim. ⁵ Temor e tremor vêm sobre mim, e o horror me toma por completo.

⁶ Então eu digo: Ah, quem me dera se eu tivesse asas como uma pomba! Eu voaria, e pousaria. ⁷ Eis que eu fugiria para longe, e ficaria no deserto. (Selá)

⁸ Eu me apressaria para escapar do vento violento e da tempestade. ⁹ Devora-os, Senhor, divide a língua deles; porque tenho visto violência e briga na cidade.

¹⁰ Dia e noite cercam sobre seus muros; perversidade e opressão há dentro dela. ¹¹ Coisas destrutivas estão dentro dela; e a falsidade e o engano não sai de suas praças.

¹² Porque não é um inimigo o que me insulta, pois se fosse eu o suportaria; nem é alguém que me odeia o que se engrandece contra mim, pois se fosse eu me esconderia dele. ¹³ Mas és tu, homem semelhante a mim; meu guia, e meu conhecido; ¹⁴ Que juntos agradavelmente dávamos conselhos um ao outro; na casa de Deus andávamos entre a multidão.

¹⁵ Que a morte os tome de surpresa, e desçam ao mundo dos mortos ainda vivos; porque maldades há na morada deles, e no interior de cada um deles.

¹⁶ Eu clamarei a Deus, e o SENHOR me salvará. ¹⁷ À tarde, e pela manhã, e ao meio dia, orarei e clamarei; e ele ouvirá a minha voz. ¹⁸ Ele resgatou em paz a minha alma da batalha que havia contra mim; porque muitos vieram para me prejudicar.

¹⁹ Deus ouvirá, e os humilhará, ele que governa desde os princípios dos tempos. (Selá) Porque eles não mudam de comportamento, nem temem a Deus.

²⁰ Meu antigo amigo se voltou contra os que tinham paz com ele, e violou seu pacto. ²¹ Sua boca é agradável como a manteiga, mas seu coração deseja a guerra; suas palavras parecem mais suaves que o azeite, mas são espadas prontas para o ataque.

²² Entrega tuas preocupações ao SENHOR, e ele te sustentará; ele não permitirá que o justo fique caído para sempre. ²³ Porém tu, SENHOR, farás com que eles desçam ao poço da perdição; os homens sanguinários e enganadores não viverão a metade de seus dias; e eu confiarei em ti.

Capítulo 55

Para o regente musical, com instrumentos de cordas. Masquil de Davi.

¹ Dá ouvidos à minha oração, ó Deus, e não Te escondas da minha súplica.

² Presta atenção em mim e responde-me; eu não tenho descanso dos meus problemas, ³ por causa da voz dos meus inimigos, por causa da opressão dos maus; pois eles me trazem problemas e, com raiva, me perseguem.

⁴ Dentro do peito, meu coração se angustia, e os terrores da morte caíram sobre mim. ⁵ Temor e tremor vieram sobre mim; o horror tem-me envolvido por completo.

⁶ Eu disse: "Ó, se eu tivesse asas como uma pomba, então eu voaria até encontrar repouso! ⁷ Eis que eu poderia vaguear bem distante e ficaria no deserto.

Interlúdio

⁸ Eu me apressaria em ir para um abrigo longe do vendaval e da tempestade." ⁹ Destrói, Yahweh, e confunde a linguagem deles, pois eu tenho visto violência e contendias na cidade.

¹⁰ Dia e noite eles percorrem suas muralhas; iniquidade e injúria estão dentro dela. ¹¹ A maldade está em seu meio; opressão e engano não deixam suas ruas.

¹² Pois não é um inimigo que me afronta, isso eu poderia suportar; nem é aquele que me odeia o que se levanta contra mim, porque dele eu teria me escondido. ¹³ Mas és tu, homem igual a mim, meu companheiro e amigo íntimo. ¹⁴ Nós tínhamos uma agradável comunhão; íamos juntos à casa de Deus, com a multidão.

¹⁵ Que a morte venha repentinamente sobre eles; que eles desçam vivos ao Sheol, pois a maldade está onde eles vivem, bem no meio deles.

¹⁶ Quanto a mim, eu invocarei a Deus, e Yahweh me salvará. ¹⁷ Ao entardecer, pela manhã e ao meio-dia eu me queixarei e lamentarei, e Ele ouvirá a minha voz. ¹⁸ Ele, em segurança, resgatará a minha vida da batalha, pois são muitos os que lutam contra mim.

¹⁹ Deus, Aquele que governa desde a eternidade, ouvirá e lhes responderá.

Interlúdio

Pois eles não mudam sua conduta e não temem a Deus.

²⁰ Meu amigo levantou suas mãos contra aqueles que estavam em paz com ele, não respeitando o seu acordo. ²¹ Sua boca era macia como manteiga, mas seu coração era hostil; suas palavras eram mais suaves do que o azeite, mas, na verdade, eram como espadas desembainhadas.

²² Coloca teus fardos sobre Yahweh, e Ele te sustentará; Ele nunca permitirá que o justo se abale. ²³ Mas Tu, ó Deus, trarás os perversos para a cova da destruição; os homens sanguinários e enganosos não viverão nem a metade do que os outros. Mas eu confiarei em Ti.

Chapter 56

¹ Tem misericórdia de mim, ó Deus, porque o homem procura me devorar; todo o dia ele me oprime em lutas. ² Os inimigos que me espiam querem me devorar todo dia; porque muitos lutam contra mim, ó Altíssimo.

³ No dia em que eu tiver medo, eu confiarei em ti. ⁴ Por causa de Deus eu louvarei sua palavra; confio em Deus, não temerei; o que a carne pode fazer contra mim?

⁵ Todos os dias eles distorcem minhas palavras; todos os pensamentos deles sobre mim são para o mal. ⁶ Eles se reúnem e se escondem; eles espiam os meus passos, como que esperando a morte de minha alma.

⁷ Por acaso eles escaparão em suas maldades? Derruba com ira aos povos, ó Deus. ⁸ Tu contaste as voltas que dei por causa de meu sofrimento; põe minhas lágrimas em teu odre; não estão elas em teu livro?

⁹ No dia em que eu clamar, então meus inimigos se voltarão para trás; isto eu sei, que Deus está comigo. ¹⁰ Por causa de Deus eu louvarei sua palavra; por causa do SENHOR eu louvarei sua palavra. ¹¹ Em Deus eu confio, não temerei; o que o homem pode me fazer?

¹² Tuas promessas, SENHOR, estão sobre mim; oferecerei agradecimentos a ti; ¹³ Porque tu resgataste minha alma da morte, e meus pés não deixaste tropeçar; para eu andar diante de Deus na luz dos vivos.

Capítulo 56

Para o regente musical; adaptado para Jonate-elem-recoquim. Salmo de Davi, quando os filisteus o prenderam em Gate. Um mictam.

¹ Tem misericórdia de mim, ó Deus, pois os homens estão me atacando; aqueles que lutam contra mim me oprimem.

² Meus inimigos tentam me esmagar o dia todo; pois há muitos que, arrogantemente, lutam contra mim.

³ Mas quando eu estiver com medo, em Ti confiarei. ⁴ Em Deus, cuja palavra eu louvo, em Deus eu coloquei a minha confiança e não temerei; o que poderia me fazer um simples homem?

⁵ O dia todo eles distorcem minhas palavras; todos os seus pensamentos são para fazer o mal contra mim. ⁶ Reúnem-se, escondem-se, e observam os meus passos, esperando para tirar-me a vida.

⁷ Não deixes escapar esses que praticam iniquidade. Derruba os povos na Tua ira, ó Deus. ⁸ Tu contaste as minhas vagueações e colocaste minhas lágrimas em Teu odre; não estão elas no Teu livro?

⁹ Meus inimigos retrocederão no dia em que eu Te invocar; isto eu sei: que Yahweh é por mim. ¹⁰ Em Deus, cuja palavra eu louvo, em Yahweh, cuja palavra eu louvo, ¹¹ em Deus eu ponho a minha confiança e não temerei; o que poderia me fazer um simples homem?

¹² Tenho o dever de cumprir os votos que fiz, ó Deus; a Ti oferecerei ações de graças. ¹³ Pois Tu resgataste minha vida da morte; Tu guardaste meus pés da queda, para que eu ande diante de Deus na luz dos vivos.

Chapter 57

¹ Tem misericórdia de mim, ó Deus, tem misericórdia de mim; porque minha alma confia em ti, e eu me refugio sob a sombra de tuas asas, até que os meus problemas passem de mim.

² Clamarei ao Deus Altíssimo; a Deus, que cumprirá sua obra em mim. ³ Ele enviará desde os céus e me livrará, humilhando ao que procura me demorar. (Selá) Deus enviará sua bondade e sua verdade.

⁴ Minha alma está no meio dos leões, estou deitado entre brasas ardentes, filhos de homens, cujos dentes são lanças e flechas, e a língua deles são espada afiada. ⁵ Exalta-te sobre os céus, ó Deus; esteja tua glória sobre toda a terra.

⁶ Prepararam uma rede de armadilha para os meus passos, minha alma estava abatida; cavaram perante mim uma cova, porém eles mesmos caíram nela. (Selá)

⁷ Firme está meu coração, ó Deus; meu coração está firme; eu cantarei, e louvarei com músicas. ⁸ Desperta-te, ó glória minha! Desperta, lira e harpa; despertarei ao amanhecer.

⁹ Eu te louvarei entre os povos, Senhor; cantarei louvores a ti entre as nações. ¹⁰ Pois tua bondade é grande, alcança até os céus; e a tua fidelidade até as nuvens mais altas. ¹¹ Exalta-te sobre os céus, ó Deus; esteja tua glória sobre toda a terra.

Capítulo 57

Para o regente musical; adaptado para Al-Tachete. Salmo de Davi, quando ele fugia de Saul, na caverna. Um mictam.

¹ Tem misericórdia de mim, ó Deus, tem misericórdia de mim, pois eu me refugio em Ti até que estas tribulações se acabem. Eu permaneço sob as Tuas asas protetoras, até que essa calamidade termine.

² Eu clamarei ao Deus Altíssimo, ao Deus que faz todas as coisas por mim. ³ Ele enviará ajuda do céu e me salvará; Ele está irado com aqueles que me oprimem.

Interlúdio

Deus enviará Sua graça e Sua fidelidade.

⁴ Minha vida está cercada por leões; estou entre aqueles que estão prontos para me devorar; seus dentes são como lanças e flechas, e suas línguas, como espadas afiadas. ⁵ Sê exaltado, ó Deus, acima dos céus; que a Tua glória permaneça sobre toda a terra!

⁶ Eles prepararam uma armadilha para os meus pés, e eu estava aflito. Eles cavaram uma cova para mim, porém, eles mesmos caíram nela!

Interlúdio

⁷ Meu coração está firme; Deus, meu coração está firme! Cantarei, sim, cantarei louvores. ⁸ Desperta, meu coração, desperta com alaúde e harpa; eu despertarei o amanhecer.

⁹ Eu Te louvarei, ó Yahweh, entre os povos; cantarei louvores a Ti entre as nações. ¹⁰ Pois a Tua misericórdia chega até os céus, e a Tua fidelidade alcança as nuvens. ¹¹ Sê exaltado, ó Deus, sobre os céus; que a Tua glória seja exaltada sobre toda a terra!

Chapter 58

¹ Congregação, por acaso falais verdadeiramente o que é justo? Vós, Filhos dos homens, julgais corretamente? ² Na verdade vós praticais perversidades em vosso coração; sobre a terra pesais a violência de vossas mãos.

³ Os perversos se desviam desde o ventre da mãe; afastam-se desde o ventre os mentirosos. ⁴ O veneno deles é semelhante ao veneno de serpente; são como a cobra surda, que tapa seus ouvidos, ⁵ Para não ouvirem a voz dos encantadores, do encantador sábio em encantamentos.

⁶ Deus, quebra os dentes deles em suas bocas; arranca os queixos dos filhos dos leões, SENHOR. ⁷ Que eles escorram como águas, que vão embora; quando ele armar sua flecha, sejam eles cortados em pedaços. ⁸ Como a lesma, que se desmancha, que assim saiam embora; como o aborto de mulher, assim também nunca vejam o sol.

⁹ Antes que vossas panelas sintam os espinhos, tanto vivos, como aquecidos, ele os arrebatará furiosamente. ¹⁰ O justo se alegrará ao ver a vingança; e lavará seus pés no sangue do perverso. ¹¹ Então o homem dirá: Certamente há recompensa para o justo; certamente há Deus, que julga na terra.

Capítulo 58

Para o regente musical; adaptado para Al Tachete. Salmo de Davi. Um mictam.

¹ Vós, governantes, falais com justiça? Julgais vosso povo com retidão?

² Não! Vós cometeis maldade em vossos corações; com as vossas mãos espalhais violência sobre a terra.

³ Os ímpios se desviam desde o ventre; eles erram o caminho desde que nasceram, falando mentiras. ⁴ O veneno deles é como o veneno de cobra; eles são como a víbora surda, que tapa seus ouvidos ⁵ para não ouvir a voz dos encantadores, não importa o quão habilidosos sejam.

⁶ Quebra os dentes deles em suas bocas, ó Deus; arranca os caninos dos leões jovens, Yahweh. ⁷ Que eles escorram como as águas que escorrem continuamente; quando eles armarem suas flechas, que elas fiquem sem pontas. ⁸ Sejam como a lesma que se derrete enquanto vai, como uma criança abortada que nunca viu a luz do sol.

⁹ Antes que vossas panelas sintam o calor dos espinhos, Ele os arrancará como um redemoinho de vento, tanto os espinhos verdes como os secos. ¹⁰ O justo se alegrará quando vir a vingança de Deus; lavará seus pés no sangue dos maus, ¹¹ para que os homens digam: "Certamente, há uma recompensa para o justo; certamente, há um Deus que julga a terra."

Chapter 59

¹ Livra-me de meus inimigos, ó Deus meu; protege-me dos que se levantam contra mim. ² Livra-me dos que praticam perversidade, e salva-me dos homens sanguinários;

³ Porque eis que eles põem ciladas à minha alma; fortes se juntam contra mim; ainda que eu não tenha cometido transgressão nem pecado, ó SENHOR. ⁴ Eles correm sem eu ter culpa; desperta para me encontrar, e olha.

⁵ Tu, SENHOR, Deus dos exércitos, Deus de Israel, desperta para julgar a todas estas nações; não tenhas misericórdia de nenhum dos enganadores que praticam perversidade. (Selá)

⁶ Eles voltam ao anoitecer, latem como cães, e rodeiam a cidade. ⁷ Eis que vomitam com as bocas deles, seus lábios são como espadas; porque dizem: Quem ouve?

⁸ Porém tu, SENHOR, rirás deles; zombarás de todas as nações. ⁹ Por causa de sua força, eu te aguardarei; porque Deus é o meu refúgio.

¹⁰ O Deus que tem bondade para comigo me antecederá; Deus me fará ver o fim dos meus inimigos. ¹¹ Não os mates, para que meu povo não se esqueça; faze-os fugir de um lado para o outro pelo teu poder, e abate-os; ó Senhor, escudo nosso;

¹² Por causa do pecado da boca deles e da palavra de seus lábios; e sejam presos em sua arrogância pelas maldições e pelas mentiras que contam. ¹³ Destrói -os em tua ira; destrói -os para que nunca mais existam; para que saibam que Deus governa em Jacó até os limites da terra. (Selá)

¹⁴ Eles voltam ao anoitecer, latem como cães, e rodeiam a cidade. ¹⁵ Andam de um lado para o outro por comida, e rosnam se não estiverem saciados.

¹⁶ Mas eu cantarei sobre tua força; e pela manhã com alegria louvarei tua bondade; porque tu tens sido meu alto refúgio e abrigo no dia da minha angústia. ¹⁷ Cantarei louvores a ti, que és minha força; porque Deus é o meu refúgio, ó Deus de bondade para comigo.

Capítulo 59

Para o regente musical; adaptado para Al Tachete. Salmo de Davi, quando Saul mandou que vigiassem a sua casa para matá-lo. Um mictam.

¹ Resgata-me dos meus inimigos, meu Deus; defende-me daqueles que se levantam contra mim.

² Mantém-me a salvo dos que praticam a iniquidade e salva-me dos homens sanguinários.

³ Pois eles esperam em uma emboscada para tirar-me a vida. Homens poderosos se reúnem contra mim, mas não por causa das minhas transgressões ou dos meus pecados, Yahweh. ⁴ Eles se preparam para me atacar, embora eu esteja sem culpa. Desperta, vê e ajuda-me!

⁵ Tu, Yahweh, Deus dos Exércitos, o Deus de Israel, levanta e pune todas as nações; não sejas misericordioso para com nenhum transgressor perverso.

Interlúdio

⁶ Eles retornam ao entardecer, uivam como cães e andam ao redor da cidade. ⁷ Vê, eles ameaçam com suas bocas; seus lábios são como espadas, pois dizem: "Quem pode nos escutar?"

⁸ Mas Tu, Yahweh, escarneces deles. Tu zombas de todas as nações. ⁹ Deus, minha força, eu esperarei por Ti; Tu és minha torre alta!

¹⁰ Meu Deus virá me encontrar com Seu amor leal; Deus me fará ver o meu desejo sobre meus inimigos. ¹¹ Não os mates, ou o meu povo se esquecerá. Espalha-os pelo Teu poder e faze-os cair, Yahweh, nosso escudo.

¹² Pelos pecados de suas bocas e pelas palavras de seus lábios, sejam eles capturados em seu orgulho e pelas maldições e mentiras que relatam. ¹³ Consume-os em ira, consume-os até que eles não mais existam; que eles saibam que Deus reina em Jacó e até os confins da terra.

Interlúdio

¹⁴ Ao entardecer, eles retornam, uivando como cães e contornando a cidade. ¹⁵ Eles vagueiam procurando comida e, enquanto não estão satisfeitos, rosnam como cachorros.

¹⁶ Todavia, eu cantarei sobre a Tua força, e pela manhã cantarei sobre o teu amor constante! Pois Tu tens sido minha torre alta e refúgio no dia da minha angústia. ¹⁷ A Ti, minha força, eu cantarei louvores, pois Deus é a minha torre alta, o Deus de amor leal.

Chapter 60

¹ Deus, tu nos rejeitaste, e nos quebraste; tu te encheste de ira. Por favor, restaura-nos!

² Tu fizeste a terra tremer, e a abriste; cura suas rachaduras, porque ela está abalada. ³ Mostraste ao teu povo coisas duras; nos fizeste beber vinho perturbador.

⁴ Tu deste uma bandeira aos que te temem, para que fujam do arco. (Selá) ⁵ Para que teus amados escapem; salva-nos com tua mão direita, e responda-nos.

⁶ Deus falou em seu santuário: Eu me alegrarei; repartirei a Siquém e medirei o vale de Sucote. ⁷ Meu é Gileade, e meu é Manassés; e Efraim é a força de minha cabeça; Judá é meu legislador.

⁸ Moabe é minha bacia de lavar; sobre Edom lançarei minha sandália; gritarei de alegria sobre a Filístia. ⁹ Quem me levará a uma cidade fortificada? Quem me guiará até Edom?

¹⁰ Não serás tu, ó Deus, que tinha nos rejeitado? Não saías tu, ó Deus, com nossos exércitos? ¹¹ Dá-nos socorro para a angústia; porque a salvação de origem humana é inútil. ¹² Com Deus faremos coisas grandiosas; e ele atropelará nossos adversários.

Capítulo 60

Para o regente musical; adaptado para Susã Edute. Mictam de Davi, para o ensino. Quando ele lutou contra Arã Naaraim e com Arã Zobá, e quando Joabe voltou e matou doze mil edomitas no vale do Sal.

¹ Ó Deus, Tu nos rejeitaste e rompestes nossas defesas; tens estado irado. Restaura-nos novamente!

² Fizeste a terra tremer e abriste-lhe fendas; repara suas brechas, pois ela está estremecendo. ³ Tu mostraste coisas severas a Teu povo; fizeste-nos beber o vinho cambaleante.

⁴ Tu deste uma bandeira para aqueles que Te honram, para ser exibida por causa da verdade.

Interlúdio

⁵ Para que aqueles que Tu amas sejam libertos, resgata-nos com a Tua mão direita e responde-me.

⁶ Deus falou em Sua santidade: "Eu Me alegrarei; dividirei Siquém e repartirei o vale de Sucote. ⁷ Gileade é Meu, Manassés é Meu também; Efraim é Meu capacete, e Judá é o Meu cetro.

⁸ Moabe é Minha bacia de lavar; sobre Edom atirarei minha sandália; darei Meu grito de vitória sobre a Filístia." ⁹ Quem me levará à cidade fortificada? Quem me guiará a Edom?

¹⁰ Não foste Tu, ó Deus, que nos rejeitaste? Tu não tens ido com nosso exército para a batalha. ¹¹ Ajuda-nos contra o inimigo, pois o socorro do homem é inútil. ¹² Nós triunfaremos com a ajuda de Deus; Ele pisoteará nossos inimigos.

Chapter 61

¹ Ouve, ó Deus, o meu clamor; presta atenção à minha oração. ² Desde o limite da terra eu clamo a ti, pelo sofrimento do meu coração; leva-me para uma rocha alta para mim. ³ Pois tu tens sido o meu refúgio e torre forte perante o inimigo.

⁴ Eu habitarei em tua tenda para sempre; tomarei refúgio me escondendo sob tuas asas. (Selá) ⁵ Pois tu, ó Deus, ouviste meus votos; tu tens me dado a herança dos que temem o teu nome.

⁶ Acrescentarás dias e mais dias ao Rei; seus anos serão como de geração em geração. ⁷ Ele habitará para sempre diante de Deus; prepara que tua bondade e fidelidade o guardem.

⁸ Assim cantarei ao teu nome para sempre, para eu pagar meus votos dia após dia.

Capítulo 61

Para o regente musical, com instrumentos de cordas. Salmo de Davi.

¹ Ouve meu clamor, ó Deus, e atende à minha oração.

² Desde os confins da Terra eu clamo a Ti, quando meu coração está oprimido; guia-me à rocha, que é mais alta do que eu. ³ Pois Tu tens sido meu refúgio, uma torre forte contra o inimigo.

⁴ Que eu habite no Teu tabernáculo para sempre, e me refugie sob o abrigo de Tuas asas.

Interlúdio

⁵ Pois Tu, ó Deus, ouviste meus votos; me deste a herança daqueles que honram o Teu nome.

⁶ Tu prolongarás a vida do rei; os seus dias serão como muitas gerações. ⁷ Ele habitará para sempre diante de Deus; que a misericórdia e a verdade o preservem.

⁸ Eu cantarei louvores ao Teu nome para sempre, para que eu cumpra meus votos todos os dias.

Chapter 62

¹ Certamente minha alma se aquieta por causa de Deus; dele vem minha salvação. ² Certamente ele é minha rocha, minha salvação e meu refúgio; não serei muito abalado.

³ Até quando atacareis um homem? Todos vós sereis mortos; sereis como um parede tombada e uma cerca derrubada. ⁴ Eles somente tomam conselhos sobre como lançá-lo abaixo de sua alta posição; agradam-se de mentiras; falam bem com suas bocas, mas amaldiçoam em seus interiores. (Selá)

⁵ Tu, porém, ó minha alma, aquieta-te em Deus; porque ele é minha esperança. ⁶ Certamente ele é minha rocha, minha salvação e meu refúgio; não me abalarei.

⁷ Em Deus está minha salvação e minha glória; em Deus está minha força e meu refúgio. ⁸ Confiai, povo, nele em todo o tempo; derramai vosso coração diante dele; Deus é nosso refúgio. (Selá)

⁹ Pois os filhos dos seres humanos são nada; os filhos do homem são mentira; pesados juntos são mais leves que o vazio. ¹⁰ Não confieis na opressão, nem no roubo; nem sejais inúteis; quando tiverdes bens, não ponhais neles vosso coração.

¹¹ Deus falou uma vez; eu ouvi duas vezes: que de Deus vem o poder. ¹² Também é tua, Senhor, a bondade; pois tu pagarás a cada homem conforme sua obra.

Capítulo 62

Para o regente musical, à maneira de Jedutum. Salmo de Davi.

¹ Somente em Deus a minha alma espera em silêncio, pois Dele vem a minha salvação.

² Somente Ele é a minha rocha e a minha salvação; Ele é a minha fortaleza e eu não serei fortemente abalado.

³ Até quando vós todos atacareis um homem para o derrubardes, como um muro inclinado ou uma cerca prestes a cair? ⁴ Eles só pensam em como derrubá-lo da sua posição honrosa, e amam contar mentiras; eles o bendizem com suas bocas, mas em seus corações o maldizem.

Interlúdio

⁵ Somente em Deus a minha alma espera em silêncio, pois minha esperança está depositada Nele. ⁶ Somente Ele é a minha rocha e a minha salvação; Ele é a minha torre alta. Não serei abalado!

⁷ Em Deus está a minha salvação e a minha honra; Deus é a minha rocha forte e o meu refúgio. ⁸ Confiai Nele em todo o tempo, ó povo, derramai diante Dele o vosso coração. Deus é um refúgio para nós.

Interlúdio

⁹ Certamente, os homens humildes são como um sopro, e os homens de alta posição, uma mentira; eles serão pesados na balança; quando pesados juntos são mais leves que um sopro. ¹⁰ Não confieis na opressão nem no roubo. Não ponhais inutilmente vossa esperança nas riquezas, pois elas não darão frutos; não coloqueis nelas o vosso coração.

¹¹ Uma vez Deus falou, duas vezes eu ouvi isto: o poder pertence a Deus. ¹² Senhor, a Ti também pertence a fidelidade à aliança, porque retribuis a cada um segundo as suas ações.

Chapter 63

¹ Deus, tu és meu Deus. Eu te busco ao amanhecer; minha alma tem sede de ti, minha carne muito te deseja, em terra seca, cansativa, sem águas. ² Para que eu te veja em teu santuário, para ver tua força e tua glória.

³ Porque tua bondade é melhor que a vida; meus lábios te louvarão. ⁴ Assim te bendirei em minha vida; por teu nome levantarei minhas mãos.

⁵ Minha alma será saciada, como que de gorduras e muita comida; e minha boca te louvará com lábios alegres, ⁶ Quando eu me lembrar de ti em minha cama; nas vigílias da noite meus pensamentos estarão em ti.

⁷ Porque tu tens sido meu socorro; e à sombra de tuas asas cantarei de alegria. ⁸ Minha alma está apegada a ti; tua mão direita me sustenta.

⁹ Porém aqueles que procuram assolar a minha alma irão para as profundezas da terra. ¹⁰ Eles serão derrubados pela força da espada; serão repartidos entre raposas.

¹¹ Mas o Rei se alegrará em Deus; todo o que por ele jurar se alegrará, porque a boca dos mentirosos será tapada.

Capítulo 63

Salmo de Davi, quando ele estava no deserto de Judá.

¹ Deus, Tu és o meu Deus! Eu Te procuro diligentemente; minh'alma tem sede de Ti. A minha carne anseia por Ti em uma terra seca e cansada, onde não há água.

² Então eu olhei para Ti no santuário, para ver Teu poder e Tua glória.

³ A Teu amor leal é melhor do que a vida; por isso, os meus lábios Te louvarão. ⁴ Eu Te bendirei enquanto viver; em Teu nome levantarei as minhas mãos.

⁵ A minha alma se fartará, como de tutano e de gordura; com lábios alegres, a minha boca Te louvará, ⁶ quando eu pensar em Ti em minha cama e meditar em Ti durante a noite.

⁷ Pois Tu tens sido o meu socorro, e na sombra das Tuas asas eu me alegro. ⁸ Minha alma se apegue a Ti; Tua mão direita me ampara.

⁹ Mas aqueles que procuram destruir a minha vida cairão nas profundezas da terra. ¹⁰ Eles serão entregues ao poder da espada e se tornarão comida para os chacais.

¹¹ Mas o rei se alegrará em Deus; todos os que juram em Seu nome se gloriarão Nele; mas a boca daqueles que falam mentiras será fechada.

Chapter 64

¹ Ouve, Deus, minha voz, em minha meditação de súplica; guarda minha vida do terror do inimigo. ² Esconde-me do grupo dos malignos, e do ajuntamento dos praticantes de maldade,

³ Que afiam sua língua como se fosse espada; e armaram palavras amargas como se fossem flechas. ⁴ Para atirarem no inocente às escondidas; disparam apressadamente contra ele, e não têm medo.

⁵ Eles são ousados para fazerem coisas más, comentam sobre como esconder armadilhas, e dizem: Quem as verá?

⁶ Eles buscam por perversidades; procuram tudo o que pode ser procurado, até o interior de cada homem, e as profundezas do coração.

⁷ Mas Deus os atingirá com flecha de repente; e logo serão feridos. ⁸ E a língua deles fará com que tropecem em si mesmos; todo aquele que olhar para eles se afastará. ⁹ E todos os homens terão medo, e anunciarão a obra de Deus, e observarão cuidadosamente o que ele fez.

¹⁰ O justo se alegrará no SENHOR, e confiará nele; e todos os corretos de coração o glorificarão.

Capítulo 64

Para o regente musical. Salmo de Davi.

¹ Ouve, ó Deus, a voz do meu clamor; preserva a minha vida da ameaça dos meus inimigos.

² Esconde-me da conspiração secreta dos malfeitores, do tumulto daqueles que praticam a iniquidade;

³ os quais afiam suas línguas como espadas e apontam, como flechas, palavras amargas ⁴ para, de lugares secretos, atirarem no inocente; eles atiram de repente, sem temor algum.

⁵ Encorajam-se uns aos outros num plano maligno. Juntos e secretamente, eles combinam como colocar armadilhas, dizendo: "Quem nos verá?" ⁶ Eles inventam planos pecaminosos e dizem: "Nós terminamos um plano cuidadoso." Os pensamentos e o íntimo do coração dos homens são profundos.

⁷ Mas Deus atirárá neles uma flecha; de repente, serão feridos. ⁸ Ele os fará tropeçar, pois suas línguas estão contra eles; todos os que os virem, balançarão suas cabeças, zombando deles. ⁹ Todo o povo temerá e declarará os feitos de Deus. Os homens sabiamente considerarão as obras que Ele tem feito.

¹⁰ O justo se alegrará em Yahweh e Nele se refugiará; todos os retos de coração se gloriarão Nele.

Chapter 65

¹ A ti, Deus, pertence a tranquilidade e o louvor em Sião; e a ti será pago o voto. ² Tu, que ouves as orações; toda carne virá a ti. ³ Perversidades têm me dominado, porém tu tiras a culpa de nossas transgressões.

⁴ Bem-aventurado é aquele a quem tu escolhes, e o fazes aproximar, para que habite em teus cômodos; seremos fartos do bem de tua casa, na santidade de teu templo.

⁵ Tu nos responderá de forma justa por meio de coisas temíveis. O Deus de nossa salvação é a confiança de todos os limites da terra, e dos lugares mais distantes do mar.

⁶ Ele é o que firma os montes com sua força, revestido de poder. ⁷ Ele é o que amansa o ruído dos mares, o ruído de suas ondas, e o tumulto dos povos.

⁸ Até os que habitam nos lugares mais distantes temem teus sinais; tu fazes alegres o nascer e o pôr do sol. ⁹ Tu visitas a terra, e a regas; tu a enriqueces; o rio de Deus está cheio de águas; tu preparas a terra, e lhes dá trigo.

¹⁰ Enche seus regos de águas, fazendo-as descer em suas margens; com muita chuva a amoleces, e abençoa o que dela brota. ¹¹ Coroas o ano com tua bondade; e teus caminhos transbordam fartura. ¹² Eles são derramados sobre os pastos do deserto; e os morros se revestem de alegria.

¹³ Os campos se revestem de rebanhos, e os vales são cobertos de trigo; e por isso se alegram e cantam.

Capítulo 65

Para o regente musical. Salmo e cântico de Davi.

¹ Nosso louvor espera por Ti em Sião, ó Deus; a Ti pagaremos nossos votos.

² Tu que ouves a oração, a Ti todos os homens virão. ³ As iniquidades prevalecem contra nós; quanto às nossas transgressões, Tu as perdoarás.

⁴ Feliz é o homem a quem Tu escolhes para trazê-lo para perto de Ti, para que viva em Teus átrios. Nós ficaremos satisfeitos com a bondade da Tua casa, Teu santo templo.

⁵ Em retidão, Tu nos responderás realizando coisas maravilhosas, Deus da nossa salvação; Tu és a esperança de todas as extremidades da terra, dos que estão distantes, do outro lado do mar.

⁶ Tu firmaste as montanhas; Tu que estás cingido de força. ⁷ Tu que acalmas o rugido dos mares, o rugido das ondas e a comoção dos povos.

⁸ Aqueles que vivem nas extremidades da terra estão amedrontados com as evidências das Tuas obras; Tu trazes alegria desde o nascer do sol até o seu poente. ⁹ Tu socorres a terra regando-a e enriquecendo-a abundantemente. As correntes de Deus estão cheias de água para prover de grãos as pessoas, pois assim ordenaste.

¹⁰ Tu molhas os seus sulcos abundantemente; Tu reestabeleces as valas; Tu amoleces a terra com chuva e abençoa os frutos no meio dela. ¹¹ Tu coroas o ano com a Tua bondade. Os Teus caminhos transbordam de fartura. ¹² As pastagens do deserto gotejam como o orvalho, e as colinas cingem-se de alegria.

¹³ As pastagens estão cobertas de rebanhos, e os vales, cobertos de grãos; eles gritam e cantam de alegria.

Chapter 66

¹ Gritai de alegria a Deus toda a terra. ² Cantai a glória do nome dele; reconhecei a glória de seu louvor.

³ Dizei a Deus: Tu és temível em tuas obras; pela grandeza de tua força os teus inimigos se sujeitarão a ti. ⁴ Toda a terra te adorará, e cantará a ti; cantarão ao teu nome. (Selá)

⁵ Vinde, e vede os atos de Deus; a obra dele é temível aos filhos dos homens. ⁶ Ele fez o mar ficar seco, passaram o rio a pé; ali nos alegramos nele. ⁷ Ele governa com seu poder para sempre; seus olhos vigiam as nações; não se exaltem os rebeldes. (Selá)

⁸ Vós povos, bendizei a nosso Deus, e fazei ouvir a voz do louvor a ele, ⁹ Que conserva nossas almas em vida, e não permite que nossos pés se abalem.

¹⁰ Porque tu, Deus, tem nos provado; tu nos refinas como se refina a prata. ¹¹ Tu nos levaste a uma rede; prendeste-nos em nossas cinturas. ¹² Fizeste um homem cavalgar sobre nossas cabeças; passamos pelo fogo e pela água, porém tu nos tiraste para um lugar confortável.

¹³ Entrarei em tua casa com ofertas de queima; pagarei a ti os meus votos, ¹⁴ Que meus lábios pronunciaram, e minha boca falou, quando eu estava angustiado. ¹⁵ Eu te oferecerei ofertas de queima de animais gordos, com incenso de carneiros; prepararei bois com bodes. (Selá)

¹⁶ Vinde, ouvi, todos vós que temeis a Deus, e eu contarei o que ele fez à minha alma. ¹⁷ Clamei a ele com minha boca, e ele foi exaltado pela minha língua. ¹⁸ Se eu tivesse dado valor para a maldade em meu coração, o Senhor não teria me ouvido.

¹⁹ Mas certamente Deus me ouviu; ele prestou atenção à voz de minha oração. ²⁰ Bendito seja Deus, que não ignorou minha oração, nem sua bondade se desviou de mim.

Capítulo 66

Para o regente musical. Um cântico e salmo.

¹ Aclamai a Deus com alegria, toda a Terra;

² Cantai a glória de Seu nome; fazei Seu louvor glorioso.

³ Dizei a Deus: "Quão temíveis são os Teus atos! Pela grandeza do Teu poder, Teus inimigos se submeterão a Ti. ⁴ Toda a Terra Te adorará e cantará a Ti; eles cantarão louvores ao Teu nome."

Interlúdio

⁵ Vinde e vede as obras de Deus; Como são formidáveis os Seus atos para com os filhos dos homens. ⁶ Ele tornou o mar em terra seca; Seu povo passou a pé pelo rio; ali nos regozijamos Nele. ⁷ Ele governa para sempre por Seu poder; Seus olhos observam as nações; que os rebeldes não exaltem a si mesmos.

Interlúdio

⁸ Bendizei a Deus, ó povos, fazei o som de Seu louvor ser ouvido. ⁹ Ele nos mantém entre os vivos, e não permite que nossos pés tropecem.

¹⁰ Pois Tu, ó Deus, nos provaste; provaste-nos como a prata é provada. ¹¹ Tu nos trouxeste para uma armadilha; Tu colocaste um fardo severo em nossas costas. ¹² Tu fizeste pessoas cavalgarem sobre nossas cabeças; nós passamos pelo fogo e pela água, mas Tu nos trouxeste a um lugar de abundância.

¹³ Eu virei para Tua casa com holocaustos; Eu pagarei meus votos a Ti, ¹⁴ os quais meus lábios prometeram e minha boca falou quando eu estava em aflição. ¹⁵ Eu oferecerei a Ti holocaustos de animais gordos, com o doce aroma de carneiros; eu oferecerei touros e cabras.

Interlúdio

¹⁶ Vinde e escutai, todos vós que temem a Deus, e declararei o que Ele tem feito pela minha alma. ¹⁷ A Ele clamei com minha boca e Ele foi louvado com minha língua. ¹⁸ Se eu tivesse mantido o pecado em meu coração, o Senhor não teria me ouvido.

¹⁹ Mas Deus realmente ouviu; Ele deu atenção à voz da minha oração. ²⁰ Bendito seja Deus, que não rejeitou a minha oração, nem Seu amor leal para comigo.

Chapter 67

¹ Que Deus tenha misericórdia de nós, e nos abençoe; que ele brilhe seu rosto sobre nós. (Selá) ² Para que o teu caminho seja conhecido na terra, e todos as nações conheçam tua salvação.

³ Louvem os povos a ti, ó Deus, louvem a ti todos os povos. ⁴ Que as nações se alegrem e cantem de alegria, pois tu julgarás aos povos com equidade, e guiarás as nações na terra. (Selá)

⁵ Louvem os povos a ti, ó Deus, louvem a ti todos os povos. ⁶ Que a terra dê seu fruto, e que Deus, nosso Deus, nos abençoe.

⁷ Deus nos abençoará, e todos os limites da terra o temerão.

Capítulo 67

Para o regente musical, com instrumentos de cordas. Salmo e cântico.

¹ Que Deus seja misericordioso e nos abençoe, e faça resplandecer a Sua face sobre nós,

Interlúdio

² para que todos os Teus caminhos sejam conhecidos na terra, e a Tua salvação, entre todas as nações.

³ Que os povos Te louvem, ó Deus; que todos os povos Te louvem! ⁴ Oh, que as nações regozijem-se e cantem de alegria, pois Tu julgarás os povos com justiça e governarás as nações na terra.

Interlúdio

⁵ Que os povos Te louvem, ó Deus; que todos os povos Te louvem! ⁶ Que a terra produza sua colheita, e Deus, o nosso Deus, nos abençoe.

⁷ Deus nos tem abençoado, e que todos os confins da terra O honrem.

Chapter 68

¹ Deus se levantará, e seus inimigos serão dispersos, e os que o odeiam fugirão de sua presença. ² Assim como a fumaça se espalha, tu os espalharás; assim como a cera que se derrete diante do fogo, assim também os perversos perecerão diante de Deus.

³ Mas os justos se alegrarão, e saltarão de prazer perante Deus, e se encherão de alegria.

⁴ Cantai a Deus, cantai louvores ao seu nome; exaltai aquele que anda montado sobre as nuvens, pois EU-SOU é o seu nome; e alegrai -vos diante dele. ⁵ Ele é o pai dos órfãos, e juiz que defende as viúvas; Deus na habitação de sua santidade. ⁶ Deus que faz os solitários viverem em uma família, e liberta os prisioneiros; mas os rebeldes habitam em terra seca.

⁷ Deus, quando tu saías perante teu povo, enquanto caminhavas pelo deserto (Selá), ⁸ A terra se abalava, e os céus se derramavam perante a presença de Deus; neste Sinai, diante da presença de Deus, o Deus de Israel.

⁹ Tu fizeste a chuva cair abundantemente, e firmaste tu herança, que estava cansada. ¹⁰ Nela o teu rebanho habitou; por tua bondade, Deus, sustentaste ao miserável.

¹¹ O Senhor falou; havia um grande exército de anunciadoras de boas notícias. ¹² Reis de exércitos fugiam, e fugiam; e aquela que ficava em casa repartia os despojos. ¹³ Ainda que estivésseis cercados por ambos os lados, estais protegidos como que pelas asas de pomba, cobertas de prata, e suas penas revestidas de ouro.

¹⁴ Quando o Todo-Poderoso espalhou os reis, houve neve em Salmom. ¹⁵ O monte de Deus é como o monte de Basã; é um monte bem alto, como o monte de Basã. ¹⁶ Por que olhais com inveja, ó montes altos? A este monte Deus desejou para ser sua habitação; e o SENHOR habitará nele para sempre.

¹⁷ As carruagens de Deus são várias dezenas de milhares; o Senhor está entre elas, como em Sinai, em seu santuário. ¹⁸ Tu subiste ao alto, levaste cativos ao cativeiro, tomaste para ti bens dentre os homens; até dos rebeldes. Ali é a habitação do SENHOR Deus.

¹⁹ Bendito seja o Senhor; dia após dia ele nos carrega; Deus é nossa salvação. (Selá) ²⁰ Nosso Deus é um Deus de salvação; e com o Senhor DEUS há livramento para a morte; ²¹ Pois Deus ferirá a cabeça de seus inimigos, o topo da cabeça, onde ficam os cabelos, daquele que anda na prática de suas transgressões.

²² O Senhor disse: Eu os farei voltar de Basã; eu os farei voltar das profundezas do mar. ²³ Para que metas teu pé no sangue dos teus inimigos; e nele também terá uma parte a língua de cada um de teus cães.

²⁴ Viram teus caminhos, ó Deus; os caminhos de meu Deus, meu Rei, no santuário. ²⁵ Os cantores vieram adiante, depois os instrumentistas; entre eles as virgens tocadoras de tamborins.

²⁶ Bendizei a Deus nas congregações; bendizei ao SENHOR, desde a fonte de Israel. ²⁷ Ali está o pequeno Benjamim, que domina sobre eles; os chefes de Judá e a congregação deles; os chefes de Zebulom, e os chefes de Nafitali.

²⁸ Teu Deus ordenou tua força; fortalece, ó Deus, o que já operaste por nós. ²⁹ Ao teu templo, em Jerusalém, os Reis te trarão presentes.

³⁰ Repreende a fera das canas, a multidão de touros, juntamente com as bezerras dos povos; aos que humilham a si mesmos em troca de peças e prata; dissipa aos povos que gostam da guerra. ³¹ Embaixadores virão do Egito; Cuxe correrá para estender suas mãos a Deus.

³² Reinos da terra, cantai a Deus; cantai louvores ao Senhor. (Selá) ³³ Ele anda montado por entre os céus desde os tempos antigos; eis que sua voz fala poderosamente.

³⁴ Reconhecei o poder de Deus; sobre Israel está sua exaltação, e sua força está nas altas nuvens. ³⁵ Deus, tu és temível desde teus santuários; o Deus de Israel é o que dá força e poder ao povo. Bendito seja Deus!

Capítulo 68

Para o regente musical. Salmo e cântico de Davi.

¹ Que Deus Se levante e que Seus inimigos sejam espalhados; fujam de diante Dele aqueles que O odeiam.

² Como a fumaça se dissipa, assim sejam eles dissipados; assim como a cera se derrete no fogo, que os perversos pereçam na presença de Deus. ³ Mas que os justos se alegrem; exultem diante de Deus! Que se regozijem e se alegrem!

⁴ Cantai a Deus, cantai louvores ao Seu nome. Louvai Aquele que cavalga sobre as planícies do vale do rio Jordão. Yahweh é o Seu nome; regozijai-vos diante Dele! ⁵ Um pai para os órfãos e juiz para as viúvas é Deus na Sua santa habitação. ⁶ Deus coloca o solitário em família; Ele liberta os prisioneiros para a prosperidade, mas os rebeldes vivem em uma terra seca.

⁷ Deus, quando Tu foste diante do Teu povo, quando marchaste pelo deserto,

Interlúdio

⁸ a terra estremeceu; os céus derramaram chuva na presença de Deus, o Sinai estremeceu na presença de Deus, o Deus de Israel.

⁹ Tu, ó Deus, enviaste chuva abundante; fortaleceste Tua herança quando estava enfraquecida. ¹⁰ Teu povo habitou nela; Tu, ó Deus, deste da Tua bondade ao pobre.

¹¹ Yahweh deu as ordens e um grande exército as anunciou. ¹² Reis de exércitos fogem. Eles fogem e as mulheres que esperam em casa dividem os despojos: pombas cobertas com prata e suas asas, com ouro amarelo. ¹³ Quando alguns de vós ficastes entre os currais, por que fizestes isso?

¹⁴ O Onipotente espalhou reis ali. Foi como neve no monte Zalmom. ¹⁵ O monte de Deus é o monte de Basã; alta montanha é o monte de Basã. ¹⁶ Por que olhas com inveja, tu, ó região montanhosa, para o monte em que Deus deseja habitar? Certamente, Yahweh viverá nele para sempre.

¹⁷ As carruagens de Deus são incontáveis, milhares de milhares; Yahweh está entre eles no santo lugar, como no Sinai. ¹⁸ Tu subiste às alturas; Tu levaste muitos cativos; Tu recebeste presentes dentre os homens, até daqueles que lutavam contra Ti, para habitar ali, ó Yahweh Deus.

¹⁹ Bendito seja Yahweh que, diariamente, carrega nossos fardos, o Deus que é a nossa salvação.

Interlúdio

²⁰ Nosso Deus é Deus que salva; Yahweh, o Senhor, é o único capaz de nos resgatar da morte. ²¹ Certamente, Deus esmagará a cabeça de Seus inimigos, o couro cabeludo daqueles que caminham em ofensas contra Ele.

²² O Senhor disse: "Eu trarei de volta Meus inimigos de Basã; Eu os trarei de volta das profundezas dos mares, ²³ para que tu os esmagues, mergulhando teus pés no sangue deles, assim como as línguas dos teus cachorros terão sua porção no sangue dos teus inimigos."

²⁴ Eles têm visto suas procissões, ó Deus, as procissões de meu Deus, meu Rei, para o santo lugar. ²⁵ Os cantores foram à frente, depois os instrumentistas e, no meio, as moças solteiras tocando tamborins.

²⁶ Bendizei a Deus nas assembleias; louvai a Yahweh, vós que sois a fonte de Israel. ²⁷ Primeiro vem Benjamim, a menor das tribos, então, os líderes de Judá e suas multidões, os líderes de Zebulom e os líderes de Naftali.

²⁸ Teu Deus, Israel, decretou tua força; revela a nós o Teu poder, ó Deus, como revelaste nos tempos passados. ²⁹ Revela-nos o Teu poder do Teu templo, em Jerusalém, onde reis trazem presentes a Ti.

³⁰ Grita na batalha contra as bestas selvagens nos juncos, contra os povos, aquelas multidões de touros e bezerras. Humilha-os e faze-os trazer presentes a Ti; espalha os povos que amam fazer guerra. ³¹ Príncipes virão do Egito; a Etiópia se apressará para estender suas mãos para Deus.

³² Cantai a Deus, vós reinos da terra;

Interlúdio

Cantai louvores a Yahweh! ³³ Àquele que cavalga no céu dos céus, que existe desde os tempos antigos; vede, Ele levanta Sua voz com poder!

³⁴ Atribuí força a Deus; Sua majestade está sobre Israel e Sua força está nos céus. ³⁵ Deus, tu és temível em Teu santo lugar; o Deus de Israel, Ele dá força e poder para Seu povo. Bendito seja Deus!

Chapter 69

¹ Salva-me, ó Deus, porque as águas têm entrado e encoberto a minha alma. ² Afundei-me em um profundo lamaçal, onde não se pode ficar em pé; entrei nas profundezas das águas, e a corrente está me levando.

³ Já estou cansado de clamar, minha garganta enrouqueceu; meus olhos desfaleceram, enquanto espero pelo meu Deus. ⁴ Os que me odeiam sem motivo são mais numerosos que os cabelos de minha cabeça; são poderosos os que procuram me arruinar, os que por falsidades se fazem meus inimigos; tive que pagar de volta aquilo que não furtei.

⁵ Tu, Deus, sabes como sou tolo; e meus pecados não estão escondidos perante ti. ⁶ Não sejam envergonhados por minha causa aqueles que te esperam, ó Senhor DEUS dos exércitos; não sejam humilhados por minha causa os que te buscam, ó Deus de Israel.

⁷ Porque por causa de ti aguentei ser insultado; a humilhação cobriu o meu rosto. ⁸ Tornei-me estranho aos meus irmãos; e desconhecido aos filhos de minha mãe; ⁹ Porque o zelo por tua casa me devorou; e os insultos dos que te insultam caíram sobre mim;

¹⁰ Minha alma chorou e jejuou; porém mais insultos vieram sobre mim. ¹¹ Vesti-me de saco, mas fui ridicularizado por eles num ditado. ¹² Os que se sentam à porta falam mal de mim; e os bebedores de álcool cantam piadas contra mim.

¹³ Mas eu oro a ti, SENHOR, no tempo aceitável. Pela grandeza de tua bondade, responde-me, ó Deus, pela fidelidade de tua salvação. ¹⁴ Livra-me do lamaçal, e não me deixes afundar; seja eu resgatado dos que me odeiam, e das profundezas das águas. ¹⁵ Não permitas que as correntes de águas me cubram, e que a profundidade não me devore, nem o poço feche sua boca sobre mim.

¹⁶ Responde-me, SENHOR; pois boa é tua bondade; olha para mim conforme tua piedade. ¹⁷ E não escondas teu rosto de teu servo; porque estou angustiado; ouve-me depressa.

¹⁸ Vem para perto de minha alma, e a liberta; resgata-me por causa de meus inimigos. ¹⁹ Tu conheces como me insultam, me envergonham e me humilham; diante de ti estão todos os meus adversários.

²⁰ Insultos têm quebrado meu coração, e estou fraquíssimo; e esperei compaixão, porém houve nenhuma; também esperei por pessoas que me consolassem, mas não os achei. ²¹ Deram-me fel como alimento; e em minha sede me deram vinagre para beber.

²² Torne-se a mesa diante deles como que um laço; e aquilo que lhes dá segurança lhes seja uma armadilha. ²³ Sejam escurecidos os olhos deles, para que não possam ver; e que seus quadris vacilem continuamente.

²⁴ Derrama tua indignação sobre eles; e que sejam tomados pelo ardor de tua ira. ²⁵ A habitação deles seja desolada; e que não haja morador nas tendas deles;

²⁶ Porque perseguem aquele a quem tu feriste, e contam histórias da dor daqueles a quem tu machucaste. ²⁷ Conta como maldade a maldade deles; e não sejam eles agraciados por tua justiça.

²⁸ Sejam riscados dos livro da vida; e não estejam eles escritos junto com os justos. ²⁹ Mas eu estou miserável e em dores; ó Deus, que tua salvação me proteja.

³⁰ Louvarei o nome de Deus com cântico; e o engrandecerei com agradecimentos. ³¹ Isto agradará ao SENHOR mais do que o sacrifício de um boi ou de um bezerro com chifres e unhas.

³² Os mansos verão, e se alegrarão; vós que buscais a Deus, vosso coração viverá. ³³ Porque o SENHOR ouve aos necessitados, e não despreza os prisioneiros que lhe pertencem.

³⁴ Louvem a ele os céus, a terra, os mares, e tudo que neles se move; ³⁵ Porque Deus salvará a Sião, e construirá as cidades de Judá; e habitarão ali, e a terão como posse. ³⁶ E a semente de seus servos a herdará; e os que amam o nome dele habitarão nela.

Capítulo 69

Para o regente musical; adaptado a Shoshanim. Salmo de Davi.

¹ Salva-me, ó Deus, pois as águas têm colocado minha vida em perigo.

² Eu me afundo na lama profunda, onde não há lugar para ficar de pé; eu cheguei às águas profundas, onde as correntezas passam sobre mim.

³ Estou cansado de tanto clamar; minha garganta está seca; meus olhos desfalecem enquanto espero por meu Deus. ⁴ Aqueles que me odeiam sem razão são mais do que os cabelos da minha cabeça; aqueles que querem me eliminar, sendo meus inimigos pelos motivos errados, são poderosos; tenho que devolver o que não roubei.

⁵ Deus, Tu conheces minha insensatez, e meus pecados não Te são ocultos. ⁶ Que aqueles que esperam em Ti não sejam envergonhados por minha causa, Senhor, Yahweh dos Exércitos; que aqueles que Te buscam não sejam postos em desonra por minha causa, Deus de Israel.

⁷ Por causa de Ti eu tenho suportado repreensões; a vergonha tem coberto minha face. ⁸ Tornei-me um estranho para os meus irmãos, um desconhecido para os filhos da minha mãe. ⁹ Pois o zelo de Tua casa me consome, e os insultos dos que Te insultam têm caído sobre mim.

¹⁰ Quando eu chorei e jejeuei, eles me insultaram. ¹¹ Quando eu fiz do pano de saco a minha vestimenta, fui objeto de zombaria para eles. ¹² Aqueles que se assentam no portão da cidade falam de mim; eu sou uma canção para os bêbados.

¹³ Mas quanto a mim, minha oração é para Ti, Yahweh. No tempo em que a aceitares, ó Deus, pela grandeza da Tua misericórdia, responde-me na fidelidade da Tua salvação. ¹⁴ Tira-me da lama, não me deixes afundar; que eu seja liberto daqueles que me odeiam e resgatado das águas profundas. ¹⁵ Que as correntezas de águas não me façam submergir, e que a profundidade não me trague; que a cova não feche sua boca sobre mim.

¹⁶ Responde-me, Yahweh, pois boa é Tua fidelidade à Tua aliança; porque muitas são as Tuas misericórdias para mim, volta-Te para mim. ¹⁷ Não escondas Tua face de Teu servo, pois estou aflito. Responde-me depressa.

¹⁸ Aproxima-Te de mim e me redime. Por causa dos meus inimigos, resgata-me. ¹⁹ Tu conheces minha repreensão, minha vergonha e minha desonra; meus adversários estão todos diante de Ti.

²⁰ A repreensão tem partido meu coração, eu estou cheio do peso da angústia. Procurei alguém que tivesse compaixão, mas não havia ninguém; procurei por consoladores, mas não encontrei nenhum. ²¹ Deram-me veneno como alimento; na minha sede, eles me deram vinagre para beber.

²² Que a mesa diante deles se torne em armadilha; quando pensarem que estão em segurança, que ela se torne uma cilada. ²³ Que seus olhos sejam escurecidos para que não possam ver; e faz com que os lombos deles tremam constantemente.

²⁴ Derrama Tua indignação sobre eles, e que a fúria de Tua vingança os ataque. ²⁵ Que os lugares deles sejam desolados; que ninguém viva em suas tendas.

²⁶ Pois eles perseguiram aquele que Tu feriste; eles relatam aos outros sobre a dor daqueles a quem Tu machucaste. ²⁷ Acusa-os de terem cometido iniquidade após iniquidade; não os deixes alcançar vitória no Teu julgamento.

²⁸ Que eles sejam apagados do Livro da Vida e não sejam inscritos junto com os justos. ²⁹ Mas eu estou aflito e triste; que a Tua salvação, ó Deus, me leve a um lugar alto.

³⁰ Eu louvarei o nome de Deus com uma canção e O exaltarei com ações de graças. ³¹ Isso agradará Yahweh mais do que um boi ou um touro com chifres e cascos.

³² Os mansos verão isso e ficarão alegres; vós que buscais a Deus, revivam os vossos corações. ³³ Pois Yahweh ouve os necessitados e não despreza Seus prisioneiros.

³⁴ Que o céu e a terra O louvem, os mares e tudo que neles se move. ³⁵ Pois Deus salvará Sião e reconstruirá as cidades da terra de Judá; o povo viverá ali e a possuirá. ³⁶ Os descendentes de Seus servos a herdarão; e aqueles que amam o Seu nome ali viverão.

Chapter 70

¹ Livra-me Deus; apressa-te para me socorrer, SENHOR. ² Envergonhem-se, e sejam confundidos os que procuram matar a minha alma; voltem-se para trás, e sejam humilhados os que gostam de me fazer o mal. ³ Virem-se para trás por causa de sua vergonha os que dizem: “Há, há!”

⁴ Alegrem-se e fiquem contentes em ti todos aqueles que te buscam; aqueles que amam tua salvação digam continuamente: Engrandecido seja Deus! ⁵ Eu, porém, estou miserável e necessitado; ó Deus, apressa-te a mim; tu és meu socorro e meu libertador; não demores, SENHOR.

Capítulo 70

Para o regente musical. Salmo de Davi, para trazer à memória.

¹ Salva-me, ó Deus! Yahweh, vem rápido e ajuda-me.

² Que todos os que tentam tirar-me a vida sejam envergonhados e humilhados; que eles voltem atrás, e sejam desonrados os que têm prazer na minha miséria. ³ Que retornem por causa de sua vergonha aqueles que dizem: "Bem feito! Bem feito!"

⁴ Que todos os que Te buscam alegrem-se e sejam felizes em Ti; aqueles que amam a Tua salvação sempre digam: "Deus seja louvado!" ⁵ Todavia, eu sou pobre e necessitado; apressa-Te a mim, ó Deus; Tu és o meu socorro e o meu resgatador. Yahweh, não demores.

Chapter 71

¹ Em ti, SENHOR, confio; nunca me deixes ser envergonhado. ² Resgata-me e livra-me por tua justiça; inclina a mim teus ouvidos, e salva-me. ³ Sê tu minha rocha e minha habitação, para continuamente eu me abrigar nela; tu tens ordenado que eu seja salvo, porque tu és minha rocha forte e minha fortaleza.

⁴ Meu Deus, livra-me da dominação do perverso, das mãos do injusto e cruel; ⁵ Pois tu és minha esperança, ó Senhor DEUS; tu és minha confiança desde minha juventude.

⁶ Tenho me apoiado em ti desde o ventre de minha mãe; das entranhas dela me tiraste; eu louvo continuamente a ti. ⁷ Para muitos fui como prodígio, porém tu és meu forte refúgio.

⁸ Minha boca seja cheia de louvores a ti por tua glória o dia todo. ⁹ Não me rejeites no tempo da velhice; não me desampares quando minha força se acabar;

¹⁰ Porque meus inimigos falam contra mim, e os que espiam minha alma tomam conselhos juntos uns com os outros; ¹¹ Dizendo: Deus o desamparou; persegui, e o tomei, pois já não há quem o livre.

¹² Deus, não fiques longe de mim; Deus meu, apressa-te para me socorrer. ¹³ Sejam envergonhados e pereçam os adversários de minha alma; cubram-se de humilhação e confusão aqueles que procuram fazer mal a mim.

¹⁴ Porém eu continuamente manterei a esperança, e darei todo o louvor a ti ainda mais. ¹⁵ Minha boca contará tua justiça, e tua salvação o dia todo, ainda que eu não saiba sua medida. ¹⁶ Irei adiante pelos poderes do Senhor DEUS; anunciarei tua justiça, que é somente tua.

¹⁷ Deus, tu tens me ensinado desde minha juventude; e até agora conto tuas maravilhas. ¹⁸ E agora, que estou velho e de cabelos grisalhos, não me desampares, Deus; enquanto eu não tiver anunciado a força de teu braço a esta geração, e teu poder a todos que vierem.

¹⁹ E tua justiça, Senhor, alcança as alturas; porque tu tens feito grandes coisas. Quem é como tu, ó Deus? ²⁰ Tu, que me fizeste ver muitos males e aflições, voltarás a me dar vida; e voltarás a me tirar dos abismos da terra.

²¹ Tu aumentarás minha honra e voltarás para me consolar. ²² Eu também te louvarei com instrumento de cordas pela tua fidelidade, ó meu Deus; cantarei a ti com harpa, ó Santo de Israel.

²³ Meus lábios terão muita alegria, porque cantarei a ti; e também se alegrará a minha alma, que tu tens resgatado. ²⁴ Minha língua também falará de tua justiça o dia todo, pois já estão envergonhados e humilhados aqueles que procuram me fazer mal.

Capítulo 71

¹ Em Ti, Yahweh, eu me refugio; que eu nunca seja envergonhado. ² Resgata-me e protege-me em Tua retidão; inclina Teus ouvidos para mim e salva-me. ³ Sê minha rocha de refúgio, aonde eu sempre possa ir; Tu deste uma ordem para salvar-me, pois Tu és minha rocha e minha fortaleza.

⁴ Resgata-me, meu Deus, das mãos dos perversos, das mãos dos homens injustos e cruéis. ⁵ Pois Tu és minha esperança, Senhor Yahweh. Eu tenho confiado em Ti desde que eu era criança.

⁶ Desde o ventre, tenho sido sustentado por Ti; Tu és Aquele que me tiraste do ventre de minha mãe; meu louvor será continuamente a Teu respeito. ⁷ Tornei-me um exemplo para muitas pessoas; Tu és meu forte refúgio.

⁸ Minha boca se encherá com Teu louvor, todo o dia com Tua glória. ⁹ Não me rejeites em minha velhice; não me abandones quando minha força falhar.

¹⁰ Pois meus inimigos estão falando sobre mim; aqueles que espreitam a minha vida estão conspirando juntos. ¹¹ "Deus o desamparou", dizem eles, "persegui-o e tomai-o, pois não há ninguém para salvá-lo."

¹² Deus, não Te afastes de mim, meu Deus, apressa-Te para ajudar-me! ¹³ Sejam envergonhados e consumidos aqueles que são hostis à minha vida; sejam cobertos com repreensão e desonra aqueles que buscam o meu mal.

¹⁴ Mas eu sempre esperarei em Ti e Te adorarei mais e mais. ¹⁵ Minha boca falará sobre Tua justiça e Tua salvação durante todo o dia, embora eu não consiga compreendê-las. ¹⁶ Virei com os feitos poderosos do Senhor Yahweh; farei menção da Tua justiça, somente a Tua.

¹⁷ Deus, Tu tens me ensinado desde a minha mocidade; mesmo agora eu declaro as Tuas obras maravilhosas. ¹⁸ De fato, agora que estou velho e de cabelos grisalhos, ó Deus, não me abandones; para que eu declare a Tua força à próxima geração, e Teu poder para todos os que estão por vir.

¹⁹ Também a Tua justiça, ó Deus, é muito elevada! Tu que tens feito grandes coisas, ó Deus, quem se compara a Ti?

²⁰ Tu, que me fizeste ver muitos problemas severos, nos ressuscitarás novamente, nos trarás de volta das profundezas da Terra.

²¹ Que Tu aumentes minha grandeza e voltes a me confortar. ²² Eu também Te louvarei com a harpa por Tua fidelidade, meu Deus; a Ti cantarei louvores com a harpa, ó Santo de Israel.

²³ Meus lábios gritarão de alegria quando eu cantar louvores a Ti, assim como a minha alma, que Tu redimiste. ²⁴ Minha língua também falará sobre Tua justiça por todo o dia; pois foram envergonhados e estão confusos aqueles que procuravam o meu mal.

Chapter 72

¹ Deus, dá teus juízos ao rei, e tua justiça ao filho do rei. ² Ele julgará a teu povo com justiça, e a teus aflitos com juízo. ³ Os montes trarão paz ao povo, e os morros trarão justiça.

⁴ Ele julgará os pobres do povo, livrará os filhos do necessitado, e quebrará o opressor. ⁵ Temerão a ti enquanto durarem o sol e a luz, geração após geração.

⁶ Ele descerá como chuva sobre a erva cortada, como as chuvas que regam a terra. ⁷ Em seus dias o justo florescerá, e haverá abundância de paz, até que não haja mais a lua.

⁸ E ele terá domínio de mar a mar; e desde o rio até os limites da terra. ⁹ Os moradores dos desertos se inclinarão perante sua presença, e seus inimigos lambeirão o pó da terra. ¹⁰ Os reis de Társis e das ilhas trarão presentes; os reis de Sabá e Seba apresentarão bens.

¹¹ E todos os reis se inclinarão a ele; todas as nações o servirão; ¹² Porque ele livrará ao necessitado que clamar, e também ao aflito que não tem quem o ajude.

¹³ Ele será piedoso para o pobre e necessitado, e salvará as almas dos necessitados. ¹⁴ Ele livrará suas almas da falsidade e da violência, e o sangue deles lhe será precioso.

¹⁵ E ele viverá; e lhe darão ouro de Sabá, e continuamente orarão por ele; o dia todo o bendirão. ¹⁶ Haverá bastante trigo na terra sobre os cumes dos montes; seu fruto brotará como o Líbano; e desde a cidade florescerão como a erva da terra.

¹⁷ Seu nome permanecerá para sempre; enquanto o sol durar, seu nome continuará; e se bendirão nele; todas as nações o chamarão de bem-aventurado.

¹⁸ Bendito seja o SENHOR Deus, o Deus de Israel! Somente ele faz tais maravilhas! ¹⁹ E bendito seja seu glorioso nome eternamente; e que sua glória encha toda a terra! Amem, e amém! ²⁰ Aqui terminam as orações de Davi, filho de Jessé.

Capítulo 72

Salmo de Salomão.

¹ Dá ao rei Teus justos decretos, ó Deus, e Tua justiça, ao filho do rei.

² Que ele julgue o Teu povo com retidão e os Teus pobres com justiça. ³ Que as montanhas produzam paz para o povo, e as colinas produzam retidão.

⁴ Que ele julgue os pobres do povo, salve os filhos dos necessitados e esmague o opressor. ⁵ Que eles Te honrem enquanto durar o sol e enquanto houver a lua, por todas as gerações.

⁶ Que ele desça como a chuva sobre a erva ceifada, como o aguaceiro que rega a terra. ⁷ Que os justos floresçam nos seus dias, e haja uma abundância de paz até que não mais exista a lua.

⁸ Que ele tenha domínio de um mar a outro, do rio até as extremidades da terra. ⁹ Que aqueles que vivem no deserto se inclinem diante dele, e seus inimigos lambam o pó. ¹⁰ Que os reis de Társis e das ilhas paguem-lhe tributos, e os reis de Sabá e de Seba ofereçam-lhe presentes.

¹¹ Que todos os reis se prostrem diante dele, que todas as nações o sirvam. ¹² Pois ele ajuda o necessitado, que clama, e o aflito, pois não têm quem os socorra.

¹³ Ele se compadece do pobre e do necessitado, e salva a vida dos que estão em necessidade. ¹⁴ Ele resgata as suas vidas da opressão e da violência, o sangue deles é precioso aos seus olhos.

¹⁵ Que viva o rei! Que o ouro de Sabá lhe seja dado. Que as pessoas sempre orem por ele, e Deus o abençoe em todo o dia. ¹⁶ Haja abundância de grãos na terra, no topo das montanhas, suas plantações se ondulem; que o seu fruto seja como o do Líbano, e que os habitantes das cidades floresçam como a relva no campo.

¹⁷ Que o seu nome permaneça para sempre, que seu nome continue assim como o sol; que as pessoas o abençoem e todas as nações o chamem de abençoado.

¹⁸ Bendito seja Yahweh Deus, o Deus de Israel, o único que faz maravilhas. ¹⁹ Que Seu glorioso nome seja exaltado para sempre, e toda a terra se encha com a Sua glória! Amém e amém! ²⁰ As orações de Davi, filho de Jessé, terminam aqui.

Chapter 73

¹ Sim, certamente Deus é bom para Israel, para os limpos de coração. ² Eu porém, quase que meus pés se desviaram; quase nada faltou para meus passos escorregarem. ³ Porque eu tinha inveja dos arrogantes, quando via a prosperidade dos perversos.

⁴ Porque não há problemas para eles até sua morte, e o vigor deles continua firme. ⁵ Não são tão oprimidos como o homem comum, nem são afligidos como os outros homens;

⁶ Por isso eles são rodeados de arrogância como um colar; estão cobertos de violência como se fosse um vestido. ⁷ Seus olhos incham de gordura; são excessivos os desejos do coração deles.

⁸ Eles são escarnecedores e oprimem falando mal e falando arrogantemente. ⁹ Elevam suas bocas ao céu, e suas línguas andam na terra.

¹⁰ Por isso seu povo volta para cá, e as águas lhes são espremidas por completo. ¹¹ E dizem: Como Deus saberia? Será que o Altíssimo tem conhecimento disto? ¹² Eis que estes são perversos, sempre estão confortáveis e aumentam seus bens.

¹³ Cheguei a pensar: Certamente purifiquei meu coração e lavei minhas mãos na inocência inutilmente, ¹⁴ Porque sou afligido o dia todo, e castigado toda manhã. ¹⁵ Se eu tivesse dito isto, eu falaria desse jeito; eis que teria decepcionado a geração de teus filhos.

¹⁶ Quando tentei entender, isto me pareceu trabalhoso. ¹⁷ Até que entrei nos santuários de Deus, e entendi o fim de tais pessoas.

¹⁸ Certamente tu os fazes escorregarem, e os lança em assolações. ¹⁹ Como eles foram assolados tão repentinamente! Eles se acabaram, e se consumiram de medo. ²⁰ Como o sonho depois de acordar, ó Senhor, quando tu acordares desprezarás a aparência deles;

²¹ Porque meu coração tem se amargurado, e meus rins têm sentido dolorosas picadas. ²² Então me comportei como tolo, e nada sabia; tornei-me como um animal para contigo.

²³ Porém agora estarei continuamente contigo; tu tens segurado minha mão direita. ²⁴ Tu me guiarás com teu conselho, e depois me receberás em glória.

²⁵ A quem tenho no céu além de ti? E quando estou contigo, nada há na terra que eu deseje. ²⁶ Minha carne e meu coração desfalecem; porém Deus será a rocha do meu coração e minha porção para sempre.

²⁷ Porque eis que os que ficaram longe de ti perecerão; tu destróis todo infiel a ti. ²⁸ Mas quanto a mim, bom me é me aproximar de Deus; ponho minha confiança no Senhor DEUS, para que eu conte todas as tuas obras.

Capítulo 73

LIVRO TRÊS

Salmo de Asafe.

¹ Certamente, Deus é bom para Israel, para aqueles cujo coração é puro.

² Mas quanto a mim, meus pés quase deslizaram; meus pés quase escorregaram debaixo de mim, ³ porque eu tinha inveja dos arrogantes quando eu vi a prosperidade dos perversos.

⁴ Pois eles não passam por aflições nem na morte, mas são fortes e bem alimentados. ⁵ Eles são livres das cargas dos outros mortais; não são afligidos como os outros homens.

⁶ O orgulho os adorna como um colar em volta de seus pescoços; a violência os veste como um manto. ⁷ De tal cegueira vem o pecado; maus pensamentos passam através de seus corações.

⁸ Zombeteiramente, dizem coisas más; orgulhosamente, eles ameaçam com violência. ⁹ Com a boca falam contra os céus, e suas línguas perambulam pela terra.

¹⁰ Desta forma, o seu povo se volta para eles e bebe, abundantemente, de suas palavras. ¹¹ Eles dizem: "Como Deus sabe? Tem algum conhecimento o Altíssimo?" ¹² Essas pessoas são perversas; elas estão sempre despreocupadas, tornando-se cada vez mais ricas.

¹³ Certamente, foi em vão eu ter guardado meu coração e lavado minhas mãos na inocência. ¹⁴ Pois tenho sido afligido o dia todo, e sou disciplinado a cada manhã. ¹⁵ Se eu tivesse dito: "Eu falarei essas coisas", eu teria traído a geração dos Teus filhos.

¹⁶ Embora eu tentasse compreendê-las, isto era muito difícil para mim. ¹⁷ Então eu entrei no santuário de Deus e entendi o destino deles.

¹⁸ Certamente, Tu os colocas em lugares escorregadios; Tu os fazes cair na ruína. ¹⁹ Eles se tornam uma desolação num momento, e são totalmente consumidos de pavor. ²⁰ Eles são como um sonho depois que se acorda; Yahweh, quando Te levatares, Tu nada pensarás sobre eles.

²¹ Pois meu coração estava aflito, e eu estava profundamente ferido. ²² Eu era estúpido e ignorante; eu era como um animal selvagem diante de Ti.

²³ Todavia, estou sempre Contigo; Tu seguras minha mão direita. ²⁴ Tu me guiarás com Teu conselho e, depois, me receberás em glória.

²⁵ Quem tenho nos céus senão a Ti? Não há ninguém na terra que eu deseje senão a Ti. ²⁶ Minha carne e meu coração se enfraquecem, mas Deus é a força do meu coração para sempre.

²⁷ Aqueles que estão longe de Ti perecerão; Tu destruirás todos os que são infiéis a Ti. ²⁸ Mas quanto a mim, tudo o que eu preciso fazer é me aproximar de Deus. Eu fiz de Yahweh Deus o meu refúgio. Eu proclamarei todos os Teus feitos.

Chapter 74

¹ Deus, por que nos rejeitaste para sempre? Por que tua ira fumega contra as ovelhas do teu pasto? ² Lembra-te do teu povo, que tu compraste desde a antiguidade; a tribo de tua herança, que resgataste; o monte Sião, em que habitaste.

³ Percorre as ruínas duradouras, tudo que o inimigo destruiu no santuário. ⁴ Os teus inimigos rugiram no meio de tuas assembleias; puseram por sinais de vitória os símbolos deles. ⁵ Eles eram como o que levantam machados contra os troncos das árvores. ⁶ E agora, com machados e martelos, quebraram todas as obras entalhadas.

⁷ Puseram fogo no teu santuário; profanaram levando ao chão o lugar onde o teu nome habita. ⁸ Disseram em seus corações: Nós os destruiremos por completo; serão queimadas todas as assembleias de Deus na terra.

⁹ Já não vemos os nossos sinais; já não há mais profeta; e ninguém entre nós sabe até quando será assim. ¹⁰ Deus, até quando o adversário insultará? O inimigo blasfemarà o teu nome para sempre? ¹¹ Por que está afastada a tua mão direita? Tira-a do teu peito!

¹² Deus é o meu Rei desde a antiguidade; ele opera salvação no meio da terra. ¹³ Tu dividiste o mar com a tua força; quebraste as cabeças dos monstros nas águas.

¹⁴ Despedaçaste as cabeças do leviatã; e o deste como alimento ao povo do deserto. ¹⁵ Tu dividiste a fonte e o ribeiro; tu secaste os rios perenes.

¹⁶ A ti pertence o dia, a noite também é tua; tu preparaste a luz e o sol. ¹⁷ Tu estabeleceste todos os limites da terra; tu formaste o verão e o inverno.

¹⁸ Lembra-te disto: que o inimigo insultou ao SENHOR; e um povo tolo blasfemou o teu nome. ¹⁹ Não entregues a vida da tua pombinha para os animais selvagens; não te esqueças para sempre da vida dos teus pobres.

²⁰ Olha para o teu pacto, porque os lugares escuros da terra estão cheios de habitações violentas. ²¹ Não permitas que o oprimido volte humilhado; que o aflito e o necessitado louvem o teu nome.

²² Levanta-te, Deus; luta em favor de tua causa; lembra-te do insulto que o tolo faz a ti o dia todo. ²³ Não te esqueças da voz dos teus adversários; o barulho dos que se levantam contra ti sobe cada vez mais.

Capítulo 74

Masquil de Asafe.

¹ Deus, por que nos rejeitaste eternamente? Por que Tua ira queima contra as ovelhas de Teu pasto?

² Traz à lembrança o Teu povo, aquele que redimiste nos tempos antigos, aquele que adquiriste para ser Tua própria herança, e o monte Sião, onde Tu habitas.

³ Vem ver as ruínas completas, todo o dano que o inimigo fez no lugar santo. ⁴ Teus adversários rugiram no meio do lugar que Tu designaste; eles hastearam suas bandeiras de batalha. ⁵ Eles o destruíram com machados, como se fosse uma densa floresta. ⁶ Eles esmagaram e quebraram todos os entalhes de madeira; eles os quebraram com machados e martelos.

⁷ E atearam fogo em Teu santuário; eles profanaram o local onde vives, lançando-o ao chão. ⁸ Disseram em seus corações: "Nós destruiremos todos eles". E queimaram todos os Teus santuários no país.

⁹ Nós não vemos mais nenhum sinal milagroso de Deus; não há mais profetas, e ninguém dentre nós sabe quanto tempo isso vai durar. ¹⁰ Até quando, ó Deus, o inimigo continuará a insultar-Te? O inimigo blasfemarás o Teu nome para sempre? ¹¹ Por que reténs a Tua mão, a Tua mão direita? Tira a Tua mão direita das Tuas vestes e os destrói.

¹² Mas Deus tem sido meu Rei desde os tempos antigos, trazendo salvação à terra. ¹³ Tu dividiste o mar pela Tua força; esmagaste as cabeças dos monstros marinhos nas águas.

¹⁴ Tu esmagaste a cabeça do Leviatã e o deste como alimento para aqueles que vivem no deserto. ¹⁵ Abriste fontes e córregos; secaste rios perenes.

¹⁶ O dia é Teu, e a noite é Tua também; colocaste o sol e a lua em seu lugar. ¹⁷ Estabeleceste todos os limites da terra; Tu fizeste o verão e o inverno.

¹⁸ Relembra-Te como o inimigo diz insultos contra Ti, Yahweh, como aquele povo tolo que blasfemou Teu nome. ¹⁹ Não entregues a vida de Tua pomba a um animal selvagem. Não Te esqueças para sempre da vida do Teu povo oprimido.

²⁰ Traz à mente Tua aliança, pois as regiões escuras da terra estão cheias de violência. ²¹ Não deixes que o oprimido retorne envergonhado. Que o pobre e o oprimido louvem o Teu nome.

²² Levanta-Te, Deus; defende Tua própria honra; lembra-Te como os tolos Te insultam o dia todo. ²³ Não Te esqueças da voz de Teu adversário ou do alvoroço dos que continuam a desafiar-Te.

Chapter 75

¹ Louvamos a ti, ó Deus; louvamos, e perto está o teu nome; são anunciadas as tuas maravilhas. ² O que eu recebi, no tempo determinado, julgarei de forma justa. ³ A terra e todos os seus moradores são dissolvidos; porém eu fortifiquei suas colunas. (Selá)

⁴ Eu disse aos orgulhosos: Não sejais orgulhosos! E aos perversos: Não exalteis o vosso poder! ⁵ Não confieis em vosso poder, nem faleis com arrogância. ⁶ Porque a exaltação não vem do oriente, nem do ocidente, nem do deserto;

⁷ Mas sim de Deus, que é o Juiz; ele abate a um, e exalta a outro. ⁸ Porque o SENHOR tem um copo na mão; com vinho espumado, cheio de mistura, e ele o derramará; e os perversos da terra o beberão e sugarão até seus restos.

⁹ Mas eu o anunciarei para sempre; cantarei louvores ao Deus de Jacó. ¹⁰ E cortarei todas as arrogâncias dos perversos; mas os rostos dos justos serão exaltados.

Capítulo 75

Para o regente musical; adaptado para Al Tachete. Salmo de Asafe, um cântico.

¹ Damos-Te graças, ó Deus; agradecemos, pois Teu nome está perto; os homens declaram as Tuas maravilhas.

² Quando Eu escolher o tempo determinado, julgarei com retidão. ³ Ainda que a terra e todos os que nela habitam tremam de medo, Eu sustento os pilares da terra.

Interlúdio

⁴ Eu disse aos soberbos: “Não sejais arrogantes!” E aos perversos: “Não vos vanglorieis!” ⁵ Não vos exalteis, nem faleis com arrogância.” ⁶ Pois a vitória não vem do leste, nem do oeste, nem do deserto.

⁷ Mas Deus é o Juiz; Ele humilha um e exalta outro. ⁸ Pois há um cálice na mão de Yahweh, com vinho espumante misturado com especiarias, e Ele o derrama. Certamente, todos os perversos da terra o beberão até a última gota.

⁹ Mas, quanto a mim, anunciarei para sempre o que fizeste, cantarei louvores ao Deus de Jacó. ¹⁰ Ele diz:

“Aniquilarei as forças do perverso, mas as forças do justo serão exaltadas.”

Chapter 76

¹ Deus é conhecido em Judá; grande é o seu nome em Israel. ² E em Salém está seu tabernáculo, e sua morada em Sião. ³ Ali ele quebrou as flechas do arco; o escudo, a espada, e a guerra. (Selá)

⁴ Tu és mais ilustre e glorioso que montes de presas. ⁵ Os ousados de coração foram despojados; dormiram seu sono; e dos homens valentes, nenhum encontrou poder em suas mãos.

⁶ Por tua repreensão, ó Deus de Jacó, carruagens e cavalos caíram no sono da morte. ⁷ Tu, terrível és tu; e quem subsistirá perante ti com tua ira?

⁸ Desde os céus tu anunciaste o juízo; a terra tremeu, e se aquietou, ⁹ Quando Deus se levantou para o julgamento, para salvar a todos os mansos da terra. (Selá)

¹⁰ Porque a ira humana serve para o teu louvor; com o restante da ira te cingirás.

¹¹ Fazei votos, e os pagai ao SENHOR vosso Deus; todos os que estão ao redor dele tragam presentes ao Temível. ¹² Ele cortará o espírito dos governantes; ele é temível aos reis da terra.

Capítulo 76

Para o regente musical, com instrumentos de cordas. Salmo de Asafe. Um cântico.

¹ Deus tornou-Se conhecido em Judá; Seu nome é grande em Israel.

² Sua tenda fica em Salém; Sua morada está em Sião. ³ Ali, Ele quebrou as flechas dos arcos, o escudo, a espada e as outras armas de guerra.

Interlúdio

⁴ Tu és mais glorioso e excelente que as montanhas de despojos. ⁵ Aqueles que têm o coração valente foram saqueados; eles caíram no sono. Todos os guerreiros foram inúteis.

⁶ Diante da Tua repreensão, ó Deus de Jacó, cavaleiros e cavalos adormecem. ⁷ Somente Tu és temido. Quem pode ficar ao Teu lado quando estás irado?

⁸ Dos céus, fizeste Teu julgamento ser ouvido; a terra ficou temerosa e em silêncio ⁹ quando Tu, ó Deus, Te levantaste para executar julgamento e para salvar todos os oprimidos da terra.

Interlúdio

¹⁰ Certamente, a Tua ira contra os homens será para o Teu louvor, e, com o restante da ira, Te cingirás.

¹¹ Fazei votos a Yahweh, vosso Deus, e os cumpri. Que todos os que estão ao Seu redor tragam presentes, pois Ele deve ser temido. ¹² Ele retira o espírito dos príncipes; Ele é temido pelos reis da terra!

Chapter 77

¹ Clamo a Deus com minha voz, minha voz a Deus; e ele inclinará seus ouvidos a mim.

² No dia da minha angústia busquei ao Senhor; minha mão estava continuamente estendida; minha alma não se deixava consolar. ³ Eu ficava me lembrando de Deus, e gemendo; ficava pensativo, e meu espírito desfalecia. (Selá)

⁴ Tu mantiveste abertas as pálpebras dos meus olhos; eu estava perturbado, e não conseguia falar. ⁵ Eu ficava imaginando os dias antigos, e os anos passados.

⁶ De noite eu me lembrava de minha canção; meditava em meu coração; e meu espírito ficava procurando entender. ⁷ Será que o Senhor rejeitará para sempre? E nunca mais mostrará seu favor?

⁸ A sua bondade se acabou para sempre? Ele deu fim à sua promessa de geração em geração? ⁹ Deus se esqueceu de ter misericórdia? Ele encerrou suas compaixões por causa de sua ira? (Selá)

¹⁰ Então eu disse: Esta é a minha dor: os anos em que a mão do Altíssimo agia.

¹¹ Eu me lembrarei das obras do SENHOR; porque me lembrarei de tuas antigas maravilhas. ¹² Meditarei em todas as tuas obras, e falarei de teus feitos.

¹³ Deus, santo é o teu caminho; quem é deus tão grande como nosso Deus? ¹⁴ Tu és o Deus que faz maravilhas; tu fizeste os povos conhecerem teu poder. ¹⁵ Com teu braço livraste teu povo, os filhos de Jacó e de José. (Selá)

¹⁶ As águas te viram, ó Deus; as águas te viram, e tremeram; também os abismos foram abalados. ¹⁷ Grandes nuvens derramaram muitas águas; os céus fizeram barulho; e também tuas flechas correram de um lado ao outro.

¹⁸ O ruído de teus trovões estava nos ventos; relâmpagos iluminaram ao mundo; a terra se abalou e tremou. ¹⁹ Pelo mar foi teu caminho; e tuas veredas por muitas águas; e tuas pegadas não foram conhecidas. ²⁰ Guiaste a teu povo como a um rebanho, pela mão de Moisés e de Arão.

Capítulo 77

Para o regente musical, à maneira de Jedutum. Salmo de Asafe.

¹ Com minha voz, clamo a Deus; com minha voz, clamo a Deus e Ele me escuta.

² No dia da minha aflição, eu busco a Yahweh; à noite, eu estendo minhas mãos para fora e elas não se cansam. Minha alma se recusa a ser consolada. ³ Eu me lembro de Deus enquanto eu gemo; penso Nele enquanto eu desfaleço.

Interlúdio

⁴ Tu manténs meus olhos abertos; eu estou muito perturbado para falar. ⁵ Penso sobre os dias antigos, sobre tempos que já passaram.

⁶ Durante a noite, eu me relembro da canção que um dia cantei. Penso cuidadosamente e tento compreender o que aconteceu. ⁷ Yahweh me rejeitará para sempre? Ele nunca mais me mostrará Seu favor novamente?

⁸ Seu amor leal se foi para sempre? Sua promessa falhou para sempre? ⁹ Yahweh Se esqueceu de ser gracioso? Sua fúria excluiu Sua compaixão?

Interlúdio

¹⁰ Eu digo: "Este é o meu pesar: a mão direita do Altíssimo mudou para conosco."

¹¹ Mas eu trarei à mente os Teus feitos, Yahweh, eu pensarei sobre Tuas maravilhosas obras da antiguidade. ¹² Meditarei sobre todos os Teus feitos e refletirei neles.

¹³ Teu caminho, ó Deus, é santo; que deus se compara ao nosso grandioso Deus? ¹⁴ Tu és o Deus que realiza maravilhas; Tu tens revelado Tua força entre os povos. ¹⁵ Pelo Teu grande poder, Tu deste vitória ao Teu povo, os descendentes de Jacó e José.

Interlúdio

¹⁶ As águas Te viram, ó Deus, as águas Te viram e tiveram medo; os abismos tremeram. ¹⁷ As nuvens derramaram água, os céus nublados trovejaram, Tuas flechas reluziram.

¹⁸ Tua voz de trovão foi ouvida nos ventos; os relâmpagos iluminaram o mundo; a terra tremeu e se abalou. ¹⁹ Tua vereda passou pelo mar e Teu caminho pelas águas em ascensão, mas Tuas pegadas não foram vistas. ²⁰ Tu guiaste o Teu povo como um rebanho, pelas mãos de Moisés e Arão.

Chapter 78

¹ Povo meu, escuta minha doutrina; inclinaí vossos ouvidos às palavras de minha boca. ² Abrirei minha boca em parábolas; falarei mistérios dos tempos antigos,

³ Os quais ouvimos e conhecemos, e nossos pais nos contaram. ⁴ Nós não os encobriremos a seus filhos, contaremos à próxima geração sobre os louvores do SENHOR, o seu poder, e suas maravilhas que ele fez.

⁵ Porque ele firmou um testemunho em Jacó, e pôs a Lei em Israel, a qual ele instruiu aos nossos pais, para que eles ensinassem a seus filhos; ⁶ Para que a geração seguinte dela soubesse; e os filhos que nascessem contassem a seus filhos;

⁷ E assim pusessem sua esperança em Deus; e não se esquecessem dos feitos de Deus, mas sim, que guardassem os mandamentos dele; ⁸ E não fossem como seus pais, que foram uma geração teimosa e rebelde; geração que não firmou seu coração, e cujo espírito não foi fiel a Deus.

⁹ Os filhos de Efraim, mesmo tendo arcos e flechas, viraram-se para trás no dia da batalha; ¹⁰ Não guardaram o pacto de Deus, e recusaram a andar conforme sua Lei. ¹¹ E se esqueceram de seus feitos, e de suas maravilhas que ele tinha lhes feito ver.

¹² Ele fez maravilhas perante seus pais na terra do Egito, no campo de Zoã. ¹³ Ele dividiu o mar, e os fez passarem por ele; ele fez as águas ficarem paradas como se estivessem amontoadas. ¹⁴ E ele os guiou com uma nuvem durante o dia, e por toda a noite com uma luz de fogo.

¹⁵ Ele partiu as rochas no deserto, e lhes deu de beber como que de abismos profundos. ¹⁶ Porque ele tirou correntes da rocha, e fez as águas descerem como rios.

¹⁷ E ainda prosseguiram em pecar contra ele, irritando ao Altíssimo no deserto. ¹⁸ E tentaram a Deus nos seus corações, pedindo comida para o desejo de suas almas.

¹⁹ E falaram contra Deus, e disseram: Poderia Deus preparar uma mesa de comida no deserto? ²⁰ Eis que ele feriu a rocha, e águas correram dela e ribeiros fluíram em abundância; será que ele também poderia nos dar pão, ou preparar carne a seu povo?

²¹ Por isso o SENHOR os ouviu, e se irritou; e fogo se acendeu contra Jacó, e furor também subiu contra Israel; ²² Porque eles não creram em Deus, nem confiaram na salvação que dele vem;

²³ Mesmo assim, ele deu ordens às altas nuvens, e abriu as portas dos céus; ²⁴ E choveu sobre eles o maná, para comerem; e lhes deu trigo dos céus. ²⁵ Cada homem daquele povo comeu o pão dos anjos; ele lhes mandou comida para se fartarem.

²⁶ Ele fez soprar o vento do oriente nos céus, e trouxe o vento do sul com seu poder. ²⁷ Ele fez chover sobre eles carne como a poeira da terra; e aves de asas como a areia do mar; ²⁸ E as fez cair no meio de seu acampamento, ao redor de suas tendas.

²⁹ Então comeram, e fartaram-se abundantemente; e satisfez o desejo deles. ³⁰ Porém, estando eles ainda não satisfeitos, enquanto a comida ainda estava em suas bocas,

³¹ A ira de Deus subiu contra eles, e ele matou os mais bem alimentados dentre eles, e fez cair aos escolhidos de Israel. ³² Com tudo isto ainda pecaram, e não creram nas maravilhas que ele fez.

³³ Por isso gastaram seus dias em coisas inúteis, e seus anos em terrores. ³⁴ Quando ele matava alguns dentre eles, então buscavam por ele, e se convertiam, e buscavam a Deus de madrugada.

³⁵ E se lembravam de que Deus era sua rocha, e que o Deus Altíssimo era o seu libertador. ³⁶ Porém falavam bem dele da boca para fora, e mentiam com suas línguas. ³⁷ Porque o coração deles não era comprometido para com ele, e não foram fiéis ao pacto dele.

³⁸ Porém ele, sendo misericordioso, perdoava a maldade deles, e não os destruía; e muitas vezes desviou de mostrar sua ira, e não despertou todo o seu furor;

³⁹ Porque se lembrou de que eles eram carne, e como o vento, que vai, e não volta mais. ⁴⁰ Quantas vezes eles o provocaram no deserto, e o maltrataram na terra solitária?! ⁴¹ Pois voltavam a tentar a Deus, e perturbavam ao Santo de Israel.

⁴² Não se lembraram de sua mão, nem do dia em que os livrou do adversário. ⁴³ Como quando ele fez seus sinais no Egito, e seus atos maravilhosos no campo de Zoã.

⁴⁴ E transformou seus rios e suas correntes em sangue, para que não bebessem. ⁴⁵ Enviou entre eles variedades de moscas, que os consumiu; e rãs, que os destruíram. ⁴⁶ E deu suas colheitas ao pulgão, e o trabalho deles ao gafanhoto.

⁴⁷ Com saraiva destruiu suas vinhas, e suas figueiras-bravas com granizo. ⁴⁸ E entregou seu gado à saraiva; e seus animais a brasas ardentes. ⁴⁹ Mandou entre eles o ardor de sua ira: fúria, irritação e angústia, enviando mensageiros do mal.

⁵⁰ Ele preparou o caminho de sua ira; não poupou suas almas da morte, e entregou seus animais à peste. ⁵¹ E feriu mortalmente a todo primogênito no Egito; as primícias nas forças nas tendas de Cam.

⁵² E levou a seu povo como a ovelhas; e os guiou pelo deserto como a um rebanho. ⁵³ E os conduziu em segurança, e não temeram, porque ele fez o mar encobrir seus inimigos.

⁵⁴ E os trouxe até os limites de sua terra santa, a este monte, que sua mão direita adquiriu. ⁵⁵ E tirou as outras nações de diante deles, e fez com que eles repartissem as linhas de sua herança, e fez as tribos de Israel habitarem em suas tendas.

⁵⁶ Porém eles tentaram e irritaram ao Deus Altíssimo; e não guardaram os testemunhos dele. ⁵⁷ E voltaram a ser tão falsos como seus pais; desviaram-se como um arco de engano.

⁵⁸ E provocaram a ira dele com seus ídolos de lugares altos, e com suas imagens de escultura moveram-no de ciúmes. ⁵⁹ Deus ouviu isto, e se irritou; e rejeitou gravemente a Israel.

⁶⁰ Por isso ele abandonou o tabernáculo em Siló, a tenda que ele tinha estabelecido como sua habitação entre os homens. ⁶¹ E ele entregou o símbolo de seu poder em cativeiro, e sua glória na mão do adversário.

⁶² E entregou seu povo à espada, e enfureceu-se contra sua herança. ⁶³ O fogo consumiu a seus rapazes, e suas virgens não tiveram músicas de casamento.

⁶⁴ Seus sacerdotes caíram à espada, e suas viúvas não lamentaram. ⁶⁵ Então o Senhor despertou como que do sono, como um homem valente que se exalta com o vinho. ⁶⁶ E feriu a seus adversários, para que recuassem, e lhes pôs como humilhação perpétua.

⁶⁷ Porém ele rejeitou a tenda de José, e não escolheu a tribo de Efraim. ⁶⁸ Mas escolheu a tribo de Judá, o monte de Sião, a quem ele amava. ⁶⁹ E edificou seu santuário como alturas; como a terra, a qual ele fundou para sempre.

⁷⁰ E ele escolheu a seu servo Davi; e o tomou dos apriscos de ovelhas. ⁷¹ Ele o tirou de cuidar das ovelhas geradoras de filhotes, para que ele apascentasse ao seu povo Jacó; e à sua herança Israel. ⁷² E ele os apascentou com um coração sincero, e os guiou com as habilidades de suas mãos.

Capítulo 78

Masquil de Asafe.

¹ Escutai meus ensinamentos, povo meu, ouvi as palavras da minha boca.

² Abrirei minha boca em parábolas; contarei sobre coisas ocultas do passado.

³ O que ouvimos e aprendemos, o que os nossos pais nos contaram, ⁴ não ocultaremos dos nossos descendentes.

Contaremos às próximas gerações sobre os atos louváveis de Yahweh, Sua força, e as maravilhas que Ele fez.

⁵ Pois Ele estabeleceu os decretos da aliança em Jacó e instituiu uma lei em Israel, ordenando que os nossos antepassados a ensinassem aos seus filhos. ⁶ Assim ordenou para que a geração seguinte conhecesse Seus decretos, os filhos ainda não nascidos, que também deveriam contar aos seus próprios filhos.

⁷ Então, eles colocariam sua esperança em Deus e não se esqueceriam dos Seus feitos, mas guardariam Suas ordenanças. ⁸ Eles não seriam como seus antepassados, que foi uma geração teimosa e rebelde; uma geração cujo coração não era reto, e cujo espírito não era comprometido com Deus, nem fiel a Ele.

⁹ Os filhos de Efraim estavam armados com arcos, mas retrocederam no dia da batalha. ¹⁰ Eles não guardaram a aliança de Deus, e se recusaram a obedecer à Sua lei. ¹¹ Eles se esqueceram dos Seus feitos e das maravilhas que lhes havia mostrado.

¹² Maravilhas que foram feitas diante dos olhos dos seus antepassados na terra do Egito, na terra de Zoã. ¹³ Ele dividiu o mar e os guiou ao atravessá-lo; Ele fez as águas se levantarem como muros. ¹⁴ Durante o dia, os guiava com uma nuvem e, durante a noite, com a luz do fogo.

¹⁵ Ele partiu as rochas no deserto, e lhes deu água em abundância, suficiente para encher as profundezas do mar.

¹⁶ Ele fez ribeiros fluírem da pedra e fez a água fluir como rios.

¹⁷ Ainda assim, continuaram a pecar contra Ele, rebelando-se contra o Altíssimo no deserto. ¹⁸ Eles desafiaram a Deus em seus corações ao pedirem comida para satisfazerem sua vontade.

¹⁹ Eles falaram contra Deus: "Poderia Deus, realmente, preparar uma mesa para nós no deserto? ²⁰ Sabemos que, quando Ele bateu na pedra, águas brotaram e ribeiros fluíram, mas poderá Ele também dar-nos pão? Proverá carne para Seu povo?"

²¹ Quando Yahweh ouviu isso, irou-Se; então, Seu fogo ardeu contra Jacó e Sua ira atacou Israel, ²² pois eles não acreditaram em Deus e não confiaram em Sua salvação.

²³ Então, Ele ordenou aos altos céus e abriu as suas portas. ²⁴ Ele fez chover maná para que comessem, e deu-lhes os grãos do céu. ²⁵ O povo comeu o pão dos anjos. Ele lhes enviou comida em abundância.

²⁶ Fez com que o vento do leste soprasse no céu e, por Seu poder, guiou o vento sul. ²⁷ Fez chover carne sobre eles como pó, pássaros tão numerosos quanto a areia do mar. ²⁸ Estes caíram no meio do acampamento, ao redor das tendas.

²⁹ Então, comeram até se fartarem, pois Ele lhes deu o que haviam desejado. ³⁰ Mas, antes que eles estivessem satisfeitos, quando a comida ainda estava em suas bocas,

³¹ a ira de Deus os atacou e matou seus mais fortes. Ele derrubou os jovens de Israel. ³² Apesar disso, eles continuaram a pecar e não acreditaram em Seus feitos maravilhosos.

³³ Por isso, Deus encurtou os seus dias; seus anos foram cheios de terror. ³⁴ Sempre que Deus os afligia, eles começavam a buscá-Lo, e voltavam e, fervorosamente, O buscavam.

³⁵ Eles lembravam que Deus era a sua Rocha e que o Altíssimo era o seu Resgatador. ³⁶ Eles O bajulavam com suas bocas, mas Lhe mentiam com suas palavras. ³⁷ Pois seus corações não eram plenamente sinceros com Ele, e eles não eram fiéis à Sua aliança.

³⁸ Mesmo assim, Deus, sendo misericordioso, perdoou suas iniquidades e não os destruiu. Sim, muitas vezes, Ele reteve Sua ira e não acendeu todo o Seu furor.

³⁹ Lembrou-se de que eles foram feitos de carne, como um vento que passa e não retorna. ⁴⁰ Quantas vezes se rebelaram contra Ele no deserto e O entristeceram nas regiões infrutíferas! ⁴¹ Repetidamente, eles desafiaram a Deus e ofenderam o Santo de Israel.

⁴² Não pensaram no Seu poder, nem como Ele os resgatou do inimigo, ⁴³ quando mostrou Seus terríveis sinais no Egito e Suas maravilhas na região de Zoã.

⁴⁴ Ele transformou os rios dos egípcios em sangue, para que eles não bebessem de suas correntes. ⁴⁵ Enviou enxames de moscas para devorá-los, e sapos que assolaram suas terras. ⁴⁶ Deu suas colheitas às larvas e seu trabalho, aos gafanhotos.

⁴⁷ Ele destruiu suas vinhas com granizo e seus sicômoros com mais granizo ainda. ⁴⁸ Entregou seu gado ao granizo e seus rebanhos aos raios. ⁴⁹ O ardor da Sua ira queimou contra eles, enviando Seu furor, Sua fúria e Sua aflição como agentes que traziam desastre.

⁵⁰ Ele abriu caminho para Sua ira; não os poupou da morte, mas os entregou à praga. ⁵¹ Matou todos os primogênitos do Egito, o primogênito de suas forças nas tendas de Cam.

⁵² Conduziu Seu próprio povo para fora como ovelhas e os guiou através do deserto, como a um rebanho. ⁵³

Conduziu Seu povo, com segurança e sem temor, e o mar cobriu seus inimigos.

⁵⁴ Então, os trouxe para as fronteiras da Sua terra santa, até o monte que Sua mão direita adquiriu. ⁵⁵ Expulsou as nações de diante deles e deu sua herança, estabelecendo as tribos de Israel em suas tendas.

⁵⁶ Ainda assim, eles contestaram e desafiaram o Altíssimo Deus e não mantiveram Suas promessas solenes. ⁵⁷

Foram infiéis e agiram traiçoeiramente como seus pais; eram tão incertos quanto um arco defeituoso.

⁵⁸ Eles O irritaram com seus altares pagãos e provocaram Sua ira com seus ídolos. ⁵⁹ Quando Deus ouviu isso, irou-se, e rejeitou completamente Israel.

⁶⁰ Ele abandonou o tabernáculo de Siló, a tenda onde havia vivido entre o povo. ⁶¹ Ele permitiu que Sua Arca fosse capturada e entregou Sua glória na mão do inimigo.

⁶² Entregou Seu povo à espada, e enfureceu-se contra Seus herdeiros. ⁶³ Fogo devorou seus jovens, e suas jovens não tiveram canto nupcial.

⁶⁴ Seus sacerdotes caíram à espada, e suas viúvas não puderam chorar. ⁶⁵ Então, Yahweh acordou como se dormisse, como um guerreiro que grita por causa de vinho. ⁶⁶ Ele expulsou Seus adversários e os entregou à vergonha eterna.

⁶⁷ Rejeitou a tenda de José, e não escolheu a tribo de Efraim. ⁶⁸ Escolheu a tribo de Judá e o Monte Sião, que Ele amava. ⁶⁹ Ele edificou Seu santuário como os céus, como a terra que Ele estabeleceu para sempre.

⁷⁰ Escolheu Davi, Seu servo, e o tomou do pastoreio de ovelhas. ⁷¹ Tirou-o do trabalho com as ovelhas e seus filhotes, e o trouxe para ser pastor de Jacó, Seu povo, e de Israel, Sua herança. ⁷² Davi os pastoreou com a integridade de seu coração e os guiou com a habilidade de suas mãos.

Chapter 79

¹ Ó Deus, as nações invadiram a tua herança; contaminaram ao teu santo Templo; tornaram Jerusalém em amontoados de ruínas. ² Deram os cadáveres dos teus servos por comida para as aves dos céus; a carne dos teus consagrados aos animais da terra. ³ Derramaram o sangue deles como água ao redor de Jerusalém, e não havia quem os enterrasse.

⁴ Somos humilhados pelos nossos vizinhos; zombados e escarnecidos pelos que estão ao nosso redor. ⁵ Até quando, SENHOR? Ficarás tu irado para sempre? Teus ciúmes arderão como o fogo?

⁶ Derrama o teu furor sobre as nações que não te conhecem, sobre os reinos que não clamam pelo teu nome; ⁷ porque devoraram Jacó, e arruinaram suas habitações.

⁸ Não nos castigue pelas perversidades do passado; apressa-te, que as tuas misericórdias venham até nós, porque estamos muito fracos. ⁹ Socorre-nos, ó Deus da nossa salvação, para glorificar o teu nome; livra-nos, e perdoa os nossos pecados por causa do teu nome.

¹⁰ Qual é a finalidade de que as nações digam: Onde está o Deus deles? Que a vingança do sangue derramado dos teus servos seja conhecida entre as nações, diante dos nossos olhos. ¹¹ Chegue diante de ti o gemido dos prisioneiros; conforme o teu grande poder, salva a vida dos sentenciados à morte.

¹² E retribui a nossos vizinhos em seus corpos sete vezes tanto dos insultos que te insultaram, ó Senhor. ¹³ Assim nós, o teu povo, e as ovelhas de teu pasto, te louvaremos para sempre; de geração em geração cantaremos louvores a ti.

Capítulo 79

Salmo de Asafe.

¹ Ó Deus, nações estrangeiras invadiram Tua herança; eles contaminaram Teu santo templo e transformaram Jerusalém em um monte de ruínas.

² Eles deram os cadáveres dos Teus servos como alimento às aves do céu, os corpos de Teu povo fiel, às bestas da terra. ³ Eles derramaram o sangue dos cadáveres como água, em torno de Jerusalém, e não havia ninguém para os enterrar.

⁴ Nós nos tornamos motivo de repreensão para nossos vizinhos, motivo de zombaria e escárnio daqueles que nos cercam. ⁵ Por quanto tempo, Yahweh? Tu ficarás irado para sempre? Por quanto tempo, arderá o Teu ciúme como fogo?

⁶ Derrama Tua ira sobre as nações que não Te conhecem e sobre os reinos que não invocam o Teu nome. ⁷ Pois eles devoraram Jacó e destruíram suas vilas.

⁸ Não cobres de nós os pecados dos nossos antepassados; que Teus atos misericordiosos venham a nós, pois estamos muito desanimados. ⁹ Ajuda-nos, Deus da nossa salvação, por causa da glória do Teu nome; salva-nos e perdoa nossos pecados por amor do Teu nome.

¹⁰ Por que as nações diriam: “Onde está o Deus deles?”. Que o sangue derramado de Teus servos seja vingado nas nações, diante dos nossos olhos. ¹¹ Que os lamentos dos prisioneiros venham diante de Ti; com a grandeza de Teu poder, preservas os condenados à morte.

¹² Retribui às nossas nações vizinhas sete vezes o insulto que fizeram a Ti, Senhor. ¹³ Então, nós, o Teu povo e Tuas ovelhas do Teu pasto, Te daremos graças para sempre. Nós contaremos os Teus louvores a todas as gerações.

Chapter 80

¹ Ó Pastor de Israel, inclina teus ouvidos a mim, tu que pastoreias a José como a ovelhas, que habitas entre os querubins, mostra teu brilho, ² Perante Efraim, Benjamim e Manassés, desperta o teu poder, e vem para nos salvar. ³ Restaura-nos, Deus, e faz brilhar o teu rosto; e assim seremos salvos.

⁴ Ó SENHOR Deus dos exércitos, até quando ficarás irritado contra a oração de teu povo? ⁵ Tu os alimentas com pão de lágrimas, e lhes faz beber lágrimas com grande medida. ⁶ Puseste-nos como a briga de nossos vizinhos, e nossos inimigos zombam de nós.

⁷ Restaura-nos, ó Deus dos exércitos, e faz brilhar o teu rosto; e assim seremos salvos. ⁸ Tu transportaste tua vinha do Egito, tiraste as nações, e a plantaste.

⁹ Preparaste um lugar para ela, e a fizeste estender suas raízes, e ela encheu a terra. ¹⁰ Os montes foram cobertos pela sombra dela, e seus ramos se tornaram como o dos mais fortes cedros. ¹¹ Ela espalhou seus ramos até o mar, e seus brotos até o rio.

¹² Por que pois quebraste seus muros, de modo que os que passam arrancam seus frutos? ¹³ O porco do campo a destruiu; os animais selvagens a devoraram.

¹⁴ Ó Deus dos exércitos, volta, te pedimos; olha desde os céus, e vê, e visita esta vinha; ¹⁵ E a videira que tua mão direita plantou; o ramo que fortificaste para ti. ¹⁶ Ela está queimada pelo fogo, e cortada; perecem pela repreensão de tua face.

¹⁷ Seja tua mão sobre o homem de tua mão direita, sobre o filho do homem a quem fortificaste para ti. ¹⁸ Assim não desviaremos de ti; guarda-nos em vida, e chamaremos o teu nome.

¹⁹ SENHOR Deus dos exércitos, restaura-nos; faz brilhar o teu rosto, e assim seremos salvos.

Capítulo 80

Para o regente musical; adaptado para o estilo Shoshanim Edut. Salmo de Asafe.

- ¹ Escuta, ó Pastor de Israel, Tu, que, como um rebanho, guias José; Tu, que assentas acima dos querubins, brilha sobre nós!
- ² Perante Efraim, Benjamim e Manassés, desperta o Teu poder, vem e salva-nos. ³ Ó Deus, restaura-nos; brilha a Tua face sobre nós, e seremos salvos.
- ⁴ Yahweh, Deus dos Exércitos, até quando ficarás zangado com as orações do Teu povo? ⁵ Tu os alimentaste com pão de lágrimas e deste-lhes grande quantidade de lágrimas para beber. ⁶ Tu nos colocaste por objeto de disputa para os nossos vizinhos, e nossos inimigos caçoam de nós entre si.
- ⁷ Deus dos Exércitos, restaura-nos; brilha a Tua face sobre nós, e seremos salvos. ⁸ Trouxeste uma videira do Egito; Tu expulsaste as nações e a plantaste.
- ⁹ Limpaste a terra para ela, que lançou raízes e encheu a terra. ¹⁰ As montanhas foram cobertas com a sua sombra e os cedros de Deus, com os seus galhos. ¹¹ Ela estendeu seus galhos até o mar e seus ramos até o rio Eufrates.
- ¹² Por que derrubaste seus muros para que todos os que passam colham suas uvas? ¹³ O javali da floresta as destrói, e os animais selvagens do campo alimentam-se delas.
- ¹⁴ Volta-Te, ó Deus dos Exércitos; olha do céu abaixo, vê e cuida dessa videira. ¹⁵ Esta é a raiz que a Tua mão direita plantou, o broto que fizeste crescer. ¹⁶ Ela está queimada e cortada; que todos os Teus inimigos pereçam, por causa da Tua repreensão.
- ¹⁷ Que a Tua mão esteja sobre o homem que está à Tua direita, sobre o filho do homem que fortaleceste para Ti. ¹⁸ Então, não nos afastaremos de Ti; vivifica-nos, e invocaremos o Teu nome.
- ¹⁹ Restaurar-nos, Yahweh, Deus dos Exércitos; faze a Tua face brilhar sobre nós, e seremos salvos.

Chapter 81

¹ Cantai de alegria a Deus, que é nossa força; mostrai alegria ao Deus de Jacó. ² Levantai uma canção, e dai-nos o tamborim; a agradável harpa com a lira. ³ Tocai trombeta na lua nova; e na lua cheia, no dia de nossa celebração. ⁴ Porque isto é um estatuto em Israel, e uma ordem do Deus de Jacó. ⁵ Ele o pôs como testemunho em José, quando tinha saído contra a terra do Egito, onde ouvi n uma língua que eu não entendia: ⁶ Tirei seus ombros de debaixo da carga; suas mãos foram livrados dos cestos. ⁷ Na angústia clamaste, e livre-te dela; te respondi no esconderijo dos trovões; provei a ti nas águas de Meribá. (Selá) ⁸ Ouve -me, povo meu, e eu te darei testemunho; ó Israel, se tu me ouvisses! ⁹ Não haverá entre ti deus estranho, e não te prostrarás a um deus estrangeiro. ¹⁰ Eu sou o SENHOR teu Deus, que te fiz subir da terra do Egito; abre tua boca por completo, e eu a encherei. ¹¹ Mas meu povo não ouviu minha voz, e Israel não me quis. ¹² Por isso eu os entreguei ao desejo de seus próprios corações, e andaram conforme seus próprios conselhos. ¹³ Ah, se meu povo me ouvisse, se Israel andasse em meus caminhos! ¹⁴ Em pouco tempo eu derrotaria seus inimigos, e viraria minha mão contra seus adversários. ¹⁵ Os que odeiam ao SENHOR, a ele se submeteriam, e o tempo da punição deles seria eterno. ¹⁶ E ele sustentaria Israel com a abundância de trigo; e eu te fartaria com o mel da rocha.

Capítulo 81

Para o regente musical; adaptado ao estilo Gitite. Salmo de Asafe.

¹ Cantai, em voz alta, a Deus, nossa força; aclamai de alegria ao Deus de Jacó.

² Cantai uma canção e tocai o tamborim, a lira prazerosa e a harpa. ³ Tocai a trombeta no dia da lua nova e no dia da lua cheia, quando nossos dias de festa começarem.

⁴ Pois é um estatuto para Israel, um decreto dado pelo Deus de Jacó. ⁵ Ele ordenou como uma regra a José, quando foi contra a terra do Egito, onde ouvi uma língua que não conhecia.

⁶ "Eu removi o fardo do seu ombro; suas mãos foram libertas dos cestos. ⁷ Na tua aflição, clamaste e Eu te ajudei; Eu te respondi de uma nuvem escura de trovão. Eu te provei nas águas de Meribá.

Interlúdio

⁸ Escuta, Meu povo, pois Eu estou te advertindo, ó Israel. Se apenas me ouvisses! ⁹ Não tenhas deuses estranhos no meio de ti; não adores nenhum deus estrangeiro. ¹⁰ Eu sou Yahweh, teu Deus, que te trouxe da terra do Egito. Abre a tua boca e Eu a encherei.

¹¹ Mas Meu povo não ouviu as Minhas palavras; Israel não Me obedeceu. ¹² Então, Eu os entreguei à sua própria teimosia, para fazerem o que lhes parecesse certo.

¹³ Ó, se Meu povo Me escutasse! Ó, se Meu povo andasse em Meus caminhos! ¹⁴ Então, Eu rapidamente subjugaria seus inimigos e viraria Minha mão contra seus opressores.

¹⁵ Que aqueles que odeiam Yahweh se encolham de medo diante Dele! Que eles sejam humilhados para sempre. ¹⁶ Eu alimentaria Israel com o melhor do trigo; Eu te satisfaria com o mel da rocha".

Chapter 82

¹ Deus está na congregação dos poderosos, e julga no meio dos deuses. ² Até quando julgareis injustamente, e favoreceis a aparência dos perversos? (Selá)

³ Fazei justiça ao pobre e ao órfão; defendei o afligido e o pobre. ⁴ Livrai ao pobre e necessitado, resgatai -o das mãos dos perversos.

⁵ Eles nada conhecem, nem entendem; continuamente andam em trevas; abalam-se todos os fundamentos da terra.

⁶ Eu disse: Sois deuses; e todos vós sois filhos do Altíssimo. ⁷ Porém morrereis como homens, e caireis como qualquer um dos líderes.

⁸ Levanta-te, ó Deus; julga a terra, pois tu és o dono de todas as nações.

Capítulo 82

Salmo de Asafe.

¹ Deus pôe-Se de pé na divina assembleia; no meio dos deuses, Ele profere o julgamento.

² Até quando vós julgareis injustamente e mostrareis favoritismo aos ímpios?

Interlúdio

³ Defendei os pobres e os órfãos; garanti os direitos dos aflitos e dos desamparados. ⁴ Resgatai o pobre e o necessitado; tirai-os da terra dos perversos.

⁵ Eles não sabem, nem entendem; eles vagueiam na escuridão; todas as fundações da terra sucumbem.

⁶ Eu disse: "Vós sois deuses e todos vós sois filhos do Altíssimo. ⁷ No entanto, morrerão como homens e cairão como qualquer um dos príncipes."

⁸ Levanta-Te, ó Deus, julga a terra, pois Tu tens uma herança em todas as nações.

Chapter 83

¹ Deus, não fiques em silêncio; não estejas indiferente, nem fiques quieto, ó Deus. ² Porque eis que teus inimigos fazem barulho, e aqueles que te odeiam levantam a cabeça.

³ Planejam astutos conselhos contra teu povo, e se reúnem para tramar contra teus preciosos. ⁴ Eles disseram: Vinde, e os destruamos, para que não sejam mais um povo, e nunca mais seja lembrado o nome de Israel. ⁵ Porque tomaram conselhos com uma só intenção; fizeram aliança contra ti:

⁶ As tendas de Edom, e dos ismaelitas, de Moabe, e dos agarenos; ⁷ De Gebal, e de Amom, e de Amaleque; dos filisteus, com os moradores de Tiro.

⁸ A Assíria também se aliou a eles; eles foram a força dos filhos de Ló. (Selá)

⁹ Faze a eles como a Midiã, como a Sísera, como a Jabim no ribeiro de Quisom, ¹⁰ Que pereceram em Endor; vieram a ser esterco da terra.

¹¹ Faze a eles e a seus nobres como a Orebe, e como Zeebe; e a todos os seus príncipes como a Zebá, e como a Zalmuna, ¹² Que disseram: Tomemos posse para nós dos terrenos de Deus.

¹³ Deus meu, faze-os como a um redemoinho, como a palhas perante o vento; ¹⁴ Como o fogo, que queima uma floresta, e como a labareda que incendeia as montanhas. ¹⁵ Persegue-os assim com tua tempestade, e assombra-os com o teu forte vento.

¹⁶ Enche os rostos deles de vergonha, para que busquem o teu nome, SENHOR. ¹⁷ Sejam envergonhados e assombrados para sempre, e sejam humilhados, e pereçam.

¹⁸ Para que saibam que tu, (e teu nome é EU-SOU), és o Altíssimo sobre toda a terra.

Capítulo 83

Salmo de Asafe. Um cântico.

¹ Deus, não fiques em silêncio! Não nos ignores, nem Te mantendas imóvel, ó Deus.

² Vê, Teus inimigos estão fazendo um tumulto e aqueles que Te odeiam levantaram suas cabeças.

³ Eles conspiram contra o Teu povo e, juntos, planejam contra os protegidos. ⁴ Eles disseram: "Vinde, vamos destruí-los como nação. Então, o nome de Israel não será mais lembrado". ⁵ Juntos, eles tramaram uma estratégia e fizeram uma aliança contra Ti.

⁶ Isso inclui as tendas de Edom e os ismaelitas, o povo de Moabe e os hagarenos, que tramam juntos a ⁷ Gebal, Amom, Amaleque; isso também inclui a Filístia e os habitantes de Tiro.

⁸ Assíria também está aliada a eles; estão ajudando os descendentes de Ló.

Interlúdio

⁹ Faze a eles como fizeste a Midiã; como fizeste a Sísera e a Jabim no rio Quisom. ¹⁰ Eles pereceram em En-Dor e se tornaram esterco para a terra.

¹¹ Faze a seus nobres como a Orebe e a Zeebe, e a todos os seus príncipes, como a Zebá e a Zalmuna. ¹² Eles disseram: "Deixai-nos tomar as pastagens de Deus."

¹³ Meu Deus, torna-os como o redemoinho, como palha ante o vento, ¹⁴ como o fogo que queima a floresta e como a chama que incendeia as montanhas. ¹⁵ Persegue-os com o Teu vento forte, e apavora-os com a Tua tempestade de vento.

¹⁶ Cobre seus rostos com vergonha para que busquem Teu nome, Yahweh. ¹⁷ Que sejam envergonhados e aterrorizados para sempre; que pereçam em desgraça.

¹⁸ Então, saberão que somente Tu, Yahweh, és o Altíssimo sobre toda a terra!

Chapter 84

¹ Quão agradáveis são tuas moradas, SENHOR dos exércitos! ² Minha alma está desejosa, ao ponto de desmaiar, pelos pátios do SENHOR; meu coração e minha carne clamam ao Deus vivente.

³ Até o pardal acha casa, e a andorinha ninho para si, onde ponha filhotes perto de teus altares, ó SENHOR dos exércitos, Rei meu e Deus meu. ⁴ Bem-aventurados os que habitam em tua casa; eles louvam a ti continuamente. (Selá)

⁵ Bem-aventurado o homem cuja força está em ti, em cujos corações estão os caminhos para tua habitação. ⁶ Passando pelo Vale de Baca, teus caminhos fornecem uma fonte; a chuva também os cobrirá abundantemente.

⁷ Vão indo de força em força; cada um deles aparecerá diante de Deus em Sião. ⁸ SENHOR Deus dos exércitos, escuta minha oração; inclina os teus ouvidos, ó Deus de Jacó. (Selá) ⁹ Olha o nosso escudo, ó Deus; e presta atenção ao rosto do teu Ungido. ¹⁰ Porque é melhor um dia nos teus pátios, do que mil fora dele. Eu preferiria estar à porta na casa do meu Deus, do que morar por muito em tendas de perversidade.

¹¹ Porque o SENHOR Deus é nosso sol e nosso escudo; graça e glória o SENHOR dará; ele não reterá o bem para os que andam em integridade. ¹² Ó SENHOR dos exércitos, bem-aventurado é o homem que confia em ti!

Capítulo 84

Para o regente musical; adaptado ao estilo Gitite. Salmo dos filhos de Corá.

¹ Quão amável é o lugar da Tua habitação, Yahweh dos Exércitos!

² Minha alma anseia e desfalece pelos átrios de Yahweh; meu coração e todo o meu ser clamam pelo Deus vivo.

³ Até o pardal achou casa, e a andorinha, ninho para si, onde possa abrigar seus filhotes; eu encontrei Teus altares, Yahweh dos Exércitos, meu Rei e meu Deus! ⁴ Abençoados são aqueles que vivem em Tua casa; aqueles que Te louvam continuamente.

Interlúdio

⁵ Abençoado é o homem cuja força está em Ti, em cujo coração, estão os caminhos retos. ⁶ Passando pelo vale de Baca, eles encontram fontes de água para beber, como as primeiras chuvas fazem ao transbordar as cisternas.

⁷ Eles caminham com vigor crescente, até que cada um se apresente a Deus em Sião. ⁸ Yahweh, Deus dos Exércitos, ouve minha oração; escuta o que estou dizendo, Deus de Jacó!

Interlúdio

⁹ Ó Deus, nosso escudo, mostra preocupação pelo Teu ungido. ¹⁰ Pois mais vale um dia em Teus átrios que mil em outro lugar. Eu prefiro ficar à porta da casa do meu Deus a viver nas tendas dos ímpios.

¹¹ Pois Yahweh Deus é sol e escudo; Yahweh dá graça e honra; Ele não recusa nenhum bem àqueles que caminham em integridade. ¹² Yahweh dos Exércitos, abençoado é o homem que em Ti confia.

Chapter 85

¹ SENHOR, tu tens sido favorável a tua terra; fizeste voltar Jacó do cativeiro. ² Tu perdoaste a perversidade de teu povo; encobriste todos os pecados deles. (Selá)

³ Tiraste toda a tua irritação; tu te desviaste do ardor de tua ira. ⁴ Restaura-nos, ó Deus de nossa salvação; e elimina tua ira de sobre nós. ⁵ Ficarás tu irritado contra nós para sempre? Continuarás tua ira de geração em geração?

⁶ Não voltarás tu a nos reviver, para que teu povo se alegre em ti? ⁷ Mostra-nos tua bondade, SENHOR, e dá para nós tua salvação.

⁸ Escutarei o que o Deus, o SENHOR, falar, pois ele falará de paz ao seu povo, e aos seus santos, contanto que não voltem à loucura. ⁹ Certamente sua salvação está perto daqueles que o temem, para que a glória habite em nossa terra.

¹⁰ A bondade e a verdade se encontrarão; a justiça e a paz se beijarão. ¹¹ A verdade brotará da terra, e a justiça olhará desde os céus.

¹² E o SENHOR também dará o bem; e a nossa terra dará o seu fruto. ¹³ A justiça irá adiante dele, e ele nos porá no caminho de seus passos.

Capítulo 85

Ao regente musical. Salmo dos filhos de Corá.

¹ Yahweh, Tu mostraste favor à Tua terra; restauraste o bem-estar de Jacó.

² Perdoaste a iniquidade do Teu povo; cobriste todos os seus pecados.

Interlúdio

³ Retiraste toda a Tua ira; desviaste o Teu furor. ⁴ Restaura-nos, Deus da nossa salvação, e retira de nós a Tua ira. ⁵ Ficarás irado conosco para sempre? Permanecerás irado através das gerações futuras?

⁶ Não nos vivificará novamente? Então, o Teu povo se regozijará em Ti. ⁷ Mostra-nos a Tua fidelidade, Yahweh, concede-nos a Tua salvação.

⁸ Eu ouvirei o que Deus Yahweh diz, porque Ele fará as pazes com o Seu povo, Seus fiéis seguidores. No entanto, eles não devem voltar aos caminhos insensatos. ⁹ Certamente, Sua salvação está próxima dos que O temem; então, a glória permanecerá em nossa terra.

¹⁰ A fidelidade e a verdade se encontraram; a justiça e a paz se beijaram. ¹¹ A verdade brotará do chão e a justiça olhará desde o céu.

¹² Sim, Yahweh dará Suas boas dádivas e nossa terra produzirá seus frutos. ¹³ A justiça irá adiante Dele e fará um caminho para as Suas pegadas.

Chapter 86

¹ Inclina teus ouvidos, SENHOR, e ouve-me, porque estou aflito e necessitado. ² Guarda minha alma, porque eu sou dedicado a ti; ó Deus, salva o teu servo, que confia em ti.

³ Tem misericórdia de mim, SENHOR, porque clamo a ti o dia todo. ⁴ Alegria a alma de teu servo; porque a ti, Senhor, levanto a minha alma.

⁵ Pois tu, Senhor, és bom, perdoador, e grande em bondade para todos os que clamam a ti. ⁶ Inclina, SENHOR, teus ouvidos à minha oração; e presta atenção à voz de minhas súplicas. ⁷ No dia de minha angústia clamarei a ti, pois tu me responderás.

⁸ Não há semelhante a ti entre os deuses, ó Senhor; e nem obras como as tuas. ⁹ Todas as nações que tu fizeste virão e se prostrarão diante de ti, Senhor; e elas glorificarão o teu nome.

¹⁰ Pois tu és grande, e fazes maravilhas; somente tu és Deus. ¹¹ Ensina-me, SENHOR, o teu caminho, e eu andarei em tua verdade; une meu coração com o temor ao teu nome. ¹² Louvarei a ti, ó Senhor meu Deus, com todo o meu coração; e glorificarei o teu nome para sempre;

¹³ Pois grande é a tua bondade para comigo, e tu resgataste minha alma das profundezas do mundo dos mortos. ¹⁴ Ó Deus, pessoas arrogantes têm se levantado contra mim; e muitos violentos procuram matar a minha alma, e te desprezam.

¹⁵ Porém tu, Senhor, és Deus misericordioso e piedoso; tardio para se irar, e abundante em bondade e verdade. ¹⁶ Volta-te para mim, e tem piedade de mim; dá tua força a teu servo, e salva o filho de tua serva. ¹⁷ Faze-me um sinal de bondade, para que os que me odeiam vejam, e se envergonhem; porque tu, SENHOR, tens me ajudado e consolado.

Capítulo 86

Oração de Davi.

¹ Escuta, Yahweh, e me responda, pois eu sou pobre e oprimido.

² Proteja-me, pois eu sou fiel; meu Deus, salva Teu servo que confia em Ti.

³ Seja misericordioso comigo, Senhor, pois a Ti eu clamo o dia todo. ⁴ Alegra o teu servo, pois a Ti, Senhor, eu oro.

⁵ Senhor, Tu és bom. Pronto a perdoar, mostras grande benignidade para com todos os que Te invocam. ⁶ Yahweh, escuta minha oração e atende à voz das minhas súplicas. ⁷ No dia da minha angústia, eu clamarei a Ti e Tu me responderás.

⁸ Não há ninguém entre os deuses que se compare a Ti, Senhor; Não há obras como as Tuas. ⁹ Todas as nações que criastes virão e se prostrarão diante de Ti, Senhor, e honrarão o Teu nome.

¹⁰ Pois Tu és grande e Teus feitos são maravilhosos; somente Tu és Deus! ¹¹ Ensina-me, Yahweh, os Teus caminhos e, então, eu andarei na Tua verdade. Prepara meu coração para temer o Teu nome. ¹² Senhor, meu Deus, eu Te louvarei com todo o meu coração e glorificarei Teu nome para sempre.

¹³ Pois grande é a Tua fidelidade para comigo; Tu resgataste minha vida das profundezas do Sheol. ¹⁴ Deus, o arrogante se levantou contra mim. Muitos homens violentos atentam contra a minha vida. Eles não respeitam a Ti.

¹⁵ Mas Tu, Senhor, és um Deus misericordioso e gracioso, tardio para irar-Te e abundante em fidelidade e verdade.

¹⁶ Volta-Te para mim e tenha misericórdia de mim; dá forças ao Teu servo; salva o filho de Tua serva. ¹⁷ Mostra-me um sinal do Teu favor. Então, aqueles que me odeiam verão e se envergonharão, pois Tu, Yahweh, tens me ajudado e me confortado.

Chapter 87

¹ O fundamento d a cidade de Deus está nos santos montes. ² O SENHOR ama mais os portões de Sião do que todas as habitações de Jacó. ³ Gloriosas coisas são faladas de ti, ó cidade de Deus. (Selá)

⁴ Farei menção de Raabe e Babilônia aos que me conhecem; eis que da Filístia, Tiro e Cuxe se dirá: Este é nascido ali.

⁵ E de Sião se dirá: Este e aquele outro nasceram ali. E ele, o Altíssimo, a fortificará. ⁶ O SENHOR os contará, quando escrever sobre os povos, dizendo: Este nasceu ali. (Selá)

⁷ E assim também dirão os cantores com os tocadores de flauta; todas as minhas fontes estão em ti.

Capítulo 87

Cântico. Salmo dos filhos de Corá.

¹ Sobre o monte santo fica a cidade por Ele fundada.

² Yahweh ama os portões de Sião mais do que todas as tendas de Jacó. ³ Coisas gloriosas são ditas sobre Ti, cidade de Deus.

Interlúdio

⁴ Mencionei Raabe e Babilônia aos meus seguidores. Vê, eis a Filístia e Tiro, juntamente com a Etiópia – e direi: "Este aqui nasceu lá."

⁵ De Sião será dito: "Cada um destes nasceu nela; e o próprio Altíssimo a estabelecerá." ⁶ Yahweh escreve no livro de registro das nações: "Este, nasceu lá."

Interlúdio

⁷ Então, tanto os cantores quanto os dançarinos dizem: "Todas as minhas fontes estão em Ti."

Chapter 88

¹ Ó SENHOR Deus de minha salvação, dia e noite clamo diante de ti. ² Que minha oração chegue à tua presença; inclina os teus ouvidos ao meu clamor.

³ Porque minha alma está cheia de aflições, e minha vida está quase no mundo dos mortos. ⁴ Já estou contado entre os que descem à cova; tornei-me um homem sem forças.

⁵ Abandonado entre os mortos, como os feridos de morte que jazem na sepultura, aos quais tu já não te lembra mais, e já estão cortados para fora do poder de tua mão. ⁶ Puseste-me na cova mais profunda, nas trevas e nas profundezas.

⁷ O teu furor pesa sobre mim, e me oprimiste com todas as tuas ondas. (Selá)

⁸ Afastaste de mim os meus conhecidos, fizeste-me abominável para com eles; estou preso, e não posso sair.

⁹ Meus olhos estão fracos por causa da opressão; clamo a ti, SENHOR, o dia todo; a ti estendo minhas mãos. ¹⁰ Farás tu milagres aos mortos? Ou mortos se levantarão, e louvarão a ti? (Selá)

¹¹ Tua bondade será contada na sepultura? Tua fidelidade na perdição? ¹² Serão conhecidas tuas maravilhas nas trevas? E tua justiça na terra do esquecimento?

¹³ Porém eu, SENHOR, clamo a ti; e minha oração vem ao teu encontro de madrugada. ¹⁴ Por que tu, SENHOR, rejeitas minha alma, e escondes tua face de mim?

¹⁵ Tenho sido afligido e estou perto da morte desde a minha juventude; tenho sofrido teus temores, e estou desesperado. ¹⁶ Os ardores de tua ira têm passado por mim; teus terrores me destroem.

¹⁷ Rodeiam-me como águas o dia todo; cercam-me juntos. ¹⁸ Afastaste de mim meu amigo e meu companheiro; meus conhecidos estão em trevas.

Capítulo 88

Cântico: Salmo dos filhos de Corá; ao regente musical, adaptado para Maalate Leanote. Masquil de Hemã, o ezraíta.

¹ Yahweh, Deus da minha salvação, eu clamo dia e noite diante de Ti.

² Escuta a minha oração, ouve o meu choro.

³ Estou cheio de aflições e minha vida atingiu o Sheol. ⁴ As pessoas me tratam como aquele que vai para a cova; eu sou um homem sem forças.

⁵ Estou abandonado entre os mortos; sou como os mortos deitados no túmulo, sobre quem não Te importas mais, porque eles estão afastados do Teu cuidado. ⁶ Colocaste-me no fundo da cova, no escuro e nas profundezas.

⁷ Tua ira repousa pesada sobre mim e todas as Tuas ondas se quebram sobre mim.

Interlúdio

⁸ Por causa de Ti, meus conhecidos me evitam. Tu me fizeste uma abominação para eles. Estou cercado e não posso escapar.

⁹ Meus olhos estão enfraquecidos por causa das minhas aflições; o dia todo eu clamo a Ti, Yahweh. Eu ergo minhas mãos a Ti. ¹⁰ Farás maravilhas pelos mortos? Os que já morreram se levantarão e adorarão a Ti?

Interlúdio

¹¹ Será a Tua fidelidade proclamada na sepultura e a Tua lealdade, no lugar dos mortos? ¹² Será que as Tuas maravilhas serão conhecidas na escuridão, ou a Tua retidão no lugar de esquecimento?

¹³ Mas eu clamo a Ti, Yahweh; pela manhã, minha oração chega perante Ti. ¹⁴ Yahweh, por que me rejeitas? Por que escondes Tua face de mim?

¹⁵ Desde a minha juventude, eu sempre estive afligido e à beira da morte. Sofri sob Teus horrores; eu estou desesperado. ¹⁶ A Tua ira veio sobre mim e os Teus terrores me aniquilaram.

¹⁷ Rodeiam-me como água o dia todo; todos têm-me cercado. ¹⁸ Tiraste de mim todo amigo e conhecido. Minha única conhecida é a escuridão.

Chapter 89

¹ Cantarei das bondades do SENHOR para sempre; de geração em geração com minha boca anunciarei tua fidelidade. ² Porque eu disse: Tua bondade durará para sempre; confirmaste tua fidelidade até nos céus.

³ Tu disseste: Eu fiz um pacto com o meu escolhido, jurei a meu servo Davi. Eu lhe disse: ⁴ Confirmarei tua semente para sempre, e farei teu trono continuar de geração em geração. (Selá)

⁵ Que os céus louvem as tuas maravilhas, SENHOR; pois tua fidelidade está na congregação dos santos. ⁶ Porque quem no céu pode se comparar ao SENHOR? E quem é semelhante ao SENHOR entre os filhos dos poderosos?

⁷ Deus é terrível na assembleia dos santos, e mais temível do que todos os que estão ao seu redor. ⁸ Ó SENHOR Deus dos exércitos, quem é poderoso como tu, SENHOR? E tua fidelidade está ao redor de ti.

⁹ Tu dominas a arrogância do mar; quando suas ondas se levantam, tu as aquietas. ¹⁰ Quebraste a Raabe como que ferida de morte; com teu braço forte espalhaste os teus inimigos.

¹¹ Teus são os céus, também tua é a terra; o mundo e sua plenitude, tu os fundaste. ¹² O norte e o sul, tu os criaste; Tabor e Hermon têm muita alegria em teu nome.

¹³ Tu tens um braço poderoso; forte é tua mão, e alta está tua mão direita. ¹⁴ Justiça e juízo são a base de teu trono; bondade e verdade vão adiante de teu rosto.

¹⁵ Bem-aventurado é o povo que entende o grito de alegria; ó SENHOR, eles andarão na luz de tua face. ¹⁶ Em teu nome se alegrarão o dia todo, e em tua justiça serão exaltados.

¹⁷ Porque tu és a glória de sua força, e por tua boa vontade nosso poder é exaltado. ¹⁸ Porque ao SENHOR pertence nosso escudo; e o Santo de Israel é nosso Rei.

¹⁹ Então em visão falaste ao teu santo, e disseste: Pus o socorro sobre um valente; exaltei a um escolhido dentre o povo. ²⁰ Achei a Davi, meu servo; eu o ungi com meu óleo santo. ²¹ Com ele minha mão será firme; e também meu braço o fortalecerá. ²² O inimigo não tomará suas riquezas, nem o filho da perversidade o afligirá. ²³ Porém eu espantarei seus adversários, e ferirei aos que o odeiam.

²⁴ E minha fidelidade e minha bondade serão com ele; e em meu nome seu poder será exaltado. ²⁵ Porei a mão dele no mar, e sua mão direita nos rios. ²⁶ Ele me chamará: Tu és meu Pai, meu Deus, e a rocha da minha salvação.

²⁷ Eu também o porei como primogênito, mais alto que todos os reis da terra. ²⁸ Mantereí minha bondade para com ele para sempre, e meu pacto com ele será firme. ²⁹ Conservarei sua semente para sempre, e o trono dele como os dias dos céus.

³⁰ Se seus filhos deixarem minha Lei, e não andarem em meus juízos, ³¹ Se profanarem os meus estatutos, e não guardarem os meus mandamentos, ³² Então punirei a transgressão deles com vara, e a perversidade deles com açoite,

³³ Porém nunca tirarei minha bondade dele, nem falharei em minha fidelidade. ³⁴ Não quebrarei o meu pacto, e o que saiu dos meus lábios não mudarei.

³⁵ Uma vez jurei por minha Santidade, e nunca mentirei a Davi. ³⁶ A semente dele durará para sempre, e o trono dele será como o sol perante mim. ³⁷ Assim como a lua, ele será confirmado para sempre; e a testemunha no céu é fiel. (Selá)

³⁸ Porém tu te rebelaste, e o rejeitaste; ficaste irado contra o teu Ungido. ³⁹ Anulaste o pacto do teu servo; desonraste a coroa dele lançando-a contra a terra.

⁴⁰ Derrubaste todos os seus muros; quebraste suas fortificações.

⁴¹ Todos os que passam pelo caminho o despojaram; ele foi humilhado por seus vizinhos. ⁴² Levantaste a mão direita de seus adversários; alegraste a todos os inimigos dele. ⁴³ Também deixaste de afiar sua espada; e não o sustentaste na batalha.

⁴⁴ Fizeste cessar sua formosura; e derrubaste seu trono à terra. ⁴⁵ Encurtaste os dias de sua cidade; cobriste-o de vergonha. (Selá)

⁴⁶ Até quando, SENHOR? Tu te esconderás para sempre? Arderá teu furor como o fogo? ⁴⁷ Lembra-te de que curta é minha vida; por que criarias em vão todos os filhos dos homens? ⁴⁸ Que homem vive, que não experimente a morte? Escaparia a alma dele do poder do mundo dos mortos? (Selá)

⁴⁹ Senhor, onde estão as tuas bondades do passado, que juraste a Davi por tua fidelidade? ⁵⁰ Lembra-te, Senhor, da humilhação de teus servos, que eu trago em meu peito, causada por todos e grandes povos. ⁵¹ Com humilhação os teus inimigos insultam, SENHOR, com a qual insultam os passos do teu ungido.

⁵² Bendito seja o SENHOR para todo o sempre. Amém, e Amém.

Capítulo 89

Masquil de Etã, o ezraíta.

¹ Eu cantarei para sempre as bondades de Yahweh. Proclamarei Sua verdade às futuras gerações.

² Pois, disse eu: "A fidelidade foi estabelecida para sempre; Tu estabeleceste a Tua verdade nos céus."

³ "Fiz uma aliança com o Meu escolhido, fiz um juramento ao Meu servo Davi. ⁴ Estabelecerei seus descendentes para sempre e firmarei seu trono por todas as gerações."

Interlúdio

⁵ Os céus louvam as Tuas maravilhas, Yahweh; a Tua verdade é louvada na assembleia dos santos. ⁶ Quem nos céus se compara a Yahweh? Quem entre os seres celestiais é como Yahweh?

⁷ Ele é um Deus grandemente honrado no conselho dos santos e temido entre todos os que O cercam. ⁸ Yahweh Deus dos Exércitos, quem é poderoso como Tu, Yahweh? A Tua verdade Te envolve.

⁹ Tu governas o mar revolto; quando as ondas se levantam, Tu as acalmas. ¹⁰ Tu esmagaste Raabe como alguém que foi morto. Dispersaste os Teus inimigos com Teu braço forte.

¹¹ Os céus e a terra pertencem a Ti. Tu fizeste o mundo e tudo o que nele há. ¹² Tu criaste o norte e o sul. Tabor e Hermom regozijam-se no Teu nome.

¹³ Tens um braço poderoso e uma mão forte, e a Tua destra é exaltada. ¹⁴ Retidão e justiça são os fundamentos do Teu trono. A fidelidade e a verdade vêm diante de Ti.

¹⁵ Felizes os que Te adoram! Yahweh, eles andam na luz da Tua face. ¹⁶ Eles se regozijam no Teu nome durante todo o dia, e Te exaltam na Tua justiça.

¹⁷ Tu és a sua força majestosa e pelo Teu favor eles são vitoriosos. ¹⁸ Pois o nosso escudo pertence a Yahweh; ao Santo de Israel pertence o nosso rei.

¹⁹ Há muito tempo atrás, falaste em visão aos Teus fiéis; dizendo: "Coloquei uma coroa sobre alguém poderoso; levantei um escolhido entre o povo. ²⁰ Escolhi Meu servo Davi, e com Meu santo óleo o ungi. ²¹ Minha mão o sustentará; Meu braço o fortalecerá. ²² Nenhum inimigo o enganará; nenhum filho da impiedade o oprimirá. ²³ Esmagarei os inimigos dele na sua presença; matarei todos aqueles que o odiarem.

²⁴ Minha verdade e minha fidelidade estarão com ele; pelo Meu nome, ele será vencedor. ²⁵ Colocarei a sua mão sobre o mar e a sua mão direita sobre os rios. ²⁶ Ele Me chamará: 'Tu és meu Pai, meu Deus e a rocha da minha salvação.'

²⁷ Também o colocarei como Meu primogênito, o mais exaltado dos reis da terra. ²⁸ Estenderei Minha fidelidade para com ele para sempre; e Minha aliança permanecerá segura com ele. ²⁹ Farei seus descendentes subsistirem para sempre, e seu trono durará assim como os céus.

³⁰ Se seus filhos abandonarem a Minha lei e desobedecerem aos Meus decretos, ³¹ se eles quebrarem Minhas regras e desobedecerem às Minhas ordens,

³² então, punirei sua rebelião com vara e suas iniquidades com açoites.

³³ Mas não removerei dele o Meu amor, nem serei infiel à Minha promessa. ³⁴ Não quebrarei Minha aliança ou mudarei as palavras dos Meus lábios.

³⁵ Jurei uma vez por todas pela Minha santidade — Eu não mentirei a Davi — ³⁶ seus descendentes continuarão para sempre em seu trono, assim como o sol perante Mim. ³⁷ Ele será estabelecido para sempre, assim como a lua, testemunha fiel no céu."

Interlúdio

³⁸ Mas Tu o recusaste e o rejeitaste; e Te iraste contra o Teu rei ungido. ³⁹ Renunciaste à aliança do Teu servo. Profanaste a sua coroa e a jogaste no chão. ⁴⁰ Derrubaste todas as suas paredes e arruinaste suas fortalezas.

⁴¹ Todos que passaram o roubaram. Ele se tornou um objeto de escárnio para seus vizinhos. ⁴² Exaltaste a mão direita dos seus inimigos; fizeste todos os seus inimigos se alegrarem. ⁴³ Voltaste o fio da sua espada, e não o sustentaste na batalha.

⁴⁴ Levaste seu esplendor ao fim; derrubaste seu trono no chão. ⁴⁵ Abreviaste os dias da sua juventude e o cobriste com vergonha.

Interlúdio

⁴⁶ Até quando, Yahweh? Tu Te esconderás para sempre? Até quando a Tua ira queimará como fogo? ⁴⁷ Oh, pensa quão curto é o meu tempo e como criaste em vão todos os filhos dos homens! ⁴⁸ Quem pode viver e não morrer, ou resgatar sua própria vida do poder do Sheol?

Interlúdio

⁴⁹ Senhor, onde estão os Teus antigos atos de fidelidade que juraste a Davi? ⁵⁰ Lembra-Te, ó Senhor, das afrontas feitas contra Teu servo e como eu suportei em meu coração os muitos insultos das nações. ⁵¹ Teus inimigos insultaram, Yahweh, e zombaram do Teu ungido.

⁵² Bendito seja Yahweh para sempre. Amém e amém.

Chapter 90

¹ Senhor, tu tens sido nossa habitação, de geração em geração. ² Antes que os montes surgissem, e tu produzisses a terra e o mundo, desde à eternidade até a eternidade tu és Deus.

³ Tu fazes o homem voltar ao pó, e dizes: Retornai-vos, filhos dos homens! ⁴ Porque mil anos aos teus olhos são como o dia de ontem, que passou, e como a vigília da noite.

⁵ Tu os levas como correntes de águas; são como o sono; de madrugada são como a erva que brota: ⁶ De madrugada floresce, e brota; à tarde é cortada, e se seca.

⁷ Porque perecemos com tua ira, e nos assombramos com teu furor. ⁸ Tu pões nossas perversidades perante ti, nosso pecado oculto perante a luz do teu rosto.

⁹ Porque todos os nossos dias se vão por causa de tua irritação; acabamos nossos anos como um suspiro. ¹⁰ Os dias de nossa vida chegam até os setenta anos; e os que são mais fortes, até os oitenta anos; e o melhor deles é cansaço e opressão, porque logo é cortado, e saímos voando.

¹¹ Quem conhece a força de tua ira? O teu furor é conforme o temor a ti. ¹² Ensina -nos a contar nossos dias de tal maneira que alcancemos um coração sábio. ¹³ Retorna, SENHOR! Até quando? Tem compaixão para com teus servos.

¹⁴ Farta-nos de manhã com tua bondade; e nos alegraremos e seremos cheios de alegria por todos os nossos dias. ¹⁵ Alegra-nos conforme os dias em que tu nos afligiste, os anos em que vimos o mal. ¹⁶ Que tua obra apareça aos teus servos, e tua glória sobre seus filhos.

¹⁷ E que o agrado do SENHOR nosso Deus seja sobre nós; e confirma as obras de nossas mãos sobre nós; sim, a obra de nossas mãos, confirma!

Capítulo 90

LIVRO QUATRO.

Oração de Moisés, o homem de Deus.

¹ Senhor, Tu tens sido o nosso refúgio por todas as gerações.

² Antes das montanhas serem formadas, ou antes de formaste a terra e o mundo, de eternidade a eternidade, Tu és Deus.

³ Tu fazes o homem retornar ao pó, e dizes: "Voltai, vós, filhos dos homens." ⁴ Pois, para Ti, mil anos são como o dia de ontem que passou, e como uma vigília da noite.

⁵ Tu os varres como uma inundação e eles adormecem; pela manhã, eles são como a grama que brota. ⁶ Pela manhã, ela brota e cresce; à tarde, ela murcha e seca.

⁷ Na verdade, somos consumidos pela Tua ira, e na Tua fúria ficamos aterrorizados. ⁸ Tu colocaste nossas iniquidades diante de Ti; nossos ocultos pecados, na luz da Tua presença.

⁹ Nossa vida passa sob a Tua fúria; nossos anos se vão rapidamente, como um suspiro. ¹⁰ Nossos anos chegam a setenta ou, se formos saudáveis, a oitenta, mas até mesmo nossos melhores anos são marcados por aflições e tristeza. Sim, eles passam rapidamente e nós voamos.

¹¹ Quem conhece a intensidade da Tua ira e a Tua fúria, conforme o temor que ela incita? ¹² Então, ensina-nos a considerar nossa vida, de modo que vivamos sabiamente. ¹³ Volta-te, Yahweh! Até quando? Tem compaixão dos Teus servos.

¹⁴ Pela manhã, satisfaz-nos com Tua fidelidade para que nos regozijemos e nos alegremos todos os nossos dias. ¹⁵ Alegra-nos pelos dias que nos afligiste e pelos anos em que sofremos. ¹⁶ Que os Teus servos vejam o Teu trabalho e que as nossas crianças vejam a Tua majestade.

¹⁷ Que a graça do Senhor, nosso Deus, seja sobre nós e faça prosperar o trabalho de nossas mãos; sim, que faça prosperar a obra das nossas mãos.

Chapter 91

¹ Aquele que mora no esconderijo do Altíssimo, à sombra do Todo-Poderoso habitará. ² Direi ao SENHOR: Tu és meu refúgio e minha fortaleza; Deus meu, em quem confio.

³ Porque ele te livrará do laço do caçador e da peste maligna. ⁴ Com suas penas ele te cobrirá, e debaixo de suas asas estarás protegido; a verdade dele é escudo grande e protetor.

⁵ Não terás medo do terror da noite, nem da flecha que voa de dia; ⁶ Nem da peste que anda às escuras, nem da mortandade que assola ao meio-dia. ⁷ Cairão mil ao teu lado, e dez mil à tua direita, mas a ti nada alcançará.

⁸ Somente verás com teus olhos, e observarás o pagamento dos perversos; ⁹ Porque tu fizeste como morada ao SENHOR: o meu refúgio, o Altíssimo.

¹⁰ Mal nenhum te sucederá, nem praga alguma chegará à tua tenda; ¹¹ Porque ele ordenou aos anjos quanto a ti, para que guardem todos os teus caminhos.

¹² Pelas mãos te levarão, para que não tropeces teu pé em alguma pedra. ¹³ Tu pisarás sobre o leão e a cobra; passarás esmagando ao filho do leão e à serpente.

¹⁴ Por ele ter me amado tanto, eu também o livrarei; em alto retiro eu o porei, porque ele conhece o meu nome. ¹⁵ Ele me chamará, e eu o responderei; estarei com ele na angústia; dela eu o livrarei, e o glorificarei. ¹⁶ Com muitos dias de vida eu o fartarei, e lhe mostrarei a minha salvação.

Capítulo 91

¹ Aquele que habita no abrigo do Altíssimo descansará à sombra do Onipotente, e ² dirá de Yahweh: "Ele é meu refúgio e minha fortaleza, meu Deus, em Quem confio."

³ Pois Ele te resgatará do laço do caçador e da praga mortal. ⁴ Ele te protegerá com Suas penas e, sob Suas asas, encontrarás refúgio. Sua verdade é um escudo e proteção.

⁵ Tu não temerás o terror da noite ou a flecha lançada de dia, ⁶ nem a praga que se alastra na escuridão ou a doença que vem ao meio-dia. ⁷ Ainda que milhares caiam ao teu lado e dezenas de milhares, à tua direita, tu não serás atingido.

⁸ Tu apenas observarás e verás a recompensa dos ímpios. ⁹ Pois disseste: "Yahweh é meu refúgio", e fizeste do Altíssimo a tua habitação.

¹⁰ Nenhum mal te sucederá, nem praga alguma chegará à tua tenda. ¹¹ Pois Ele dará ordem a Seus anjos para te protegerem e guardarem em todos os teus caminhos.

¹² Eles te sustentarão com suas mãos para que não tropeces em alguma pedra. ¹³ Esmagarás leões e víboras debaixo de teus pés; pisotearás leões jovens e serpentes.

¹⁴ Porque a Mim se apegou com amor, Eu o livrarei. Eu o protegerei porque ele é leal a Mim. ¹⁵ Quando ele Me invocar, eu lhe responderei. Estarei com ele nas tribulações; Eu lhe darei vitória e o honrarei. ¹⁶ Eu o satisfarei com vida longa e lhe mostrarei a Minha salvação.

Chapter 92

¹ Bom é louvar ao SENHOR, e cantar louvores ao teu nome, ó Altíssimo; ² Para anunciar tua bondade pela manhã, e tua fidelidade durante as noites. ³ Com o instrumento de dez cordas, com a lira, e com música de harpa.

⁴ Porque tu, SENHOR, tens me alegrado com teus feitos; cantarei de alegria pelas obras de tuas mãos. ⁵ Ó SENHOR, como são grandes tuas obras! Muito profundos são teus pensamentos!

⁶ O homem bruto não os conhece, nem o tolo entende isto. ⁷ Quando os perversos crescem como a erva, e florescem todos os praticantes de maldade, assim então serão destruídos para sempre.

⁸ Mas tu és Altíssimo para sempre, SENHOR. ⁹ Porque eis que teus inimigos, SENHOR, porque eis que teus inimigos pereceram; serão dispersos todos os praticantes de maldade.

¹⁰ Porém tu exaltaste o meu poder, como que um chifre de touro selvagem; eu fui ungido com óleo fresco. ¹¹ E meus olhos verão o fim dos meus inimigos; meus ouvidos ouvirão o fim dos malfeitores que se levantam contra mim.

¹² O justo florescerá como a palma; crescerá como o cedro do Líbano. ¹³ Os justos estão plantados na casa do SENHOR, crescerão nos pátios do nosso Deus.

¹⁴ Até na velhice ainda darão fruto; serão fortes e verdes; ¹⁵ Para anunciarem que o SENHOR é correto; ele é minha rocha, e não há perversidade nele.

Capítulo 92

Salmo. Cântico para o dia de sábado.

¹ É bom render graças a Yahweh e cantar louvores ao Teu nome, ó Altíssimo!

² E proclamar pela manhã o teu amor leal e, todas as noites, a Tua fidelidade, ³ com uma harpa de dez cordas e com a melodia da lira.

⁴ Pois Tu, Yahweh, me alegraste com Teus atos. Exultarei pelas obras das Tuas mãos. ⁵ Como são grandes os Teus atos, Yahweh! Teus pensamentos são muito profundos.

⁶ Uma pessoa violenta não percebe, nem mesmo um tolo entende isto: ⁷ o perverso que cresce como a erva, e mesmo todos os malfeitores que prosperam, estão condenados à destruição eterna.

⁸ Mas Tu, Yahweh, reinarás para sempre. ⁹ De fato, olha para Teus inimigos, Yahweh! De fato, olha para Teus inimigos. Eles perecerão! Todos os que praticam a iniquidade serão dispersos.

¹⁰ Tu tens aumentado o meu poder, como o poder do boi selvagem; fui ungido com óleo fresco. ¹¹ Meus ouvidos têm ouvido e meus olhos têm visto a queda e a destruição de meus cruéis inimigos.

¹² O justo florescerá como a palmeira e crescerá como um cedro do Líbano. ¹³ Eles estão plantados na casa de Yahweh e florescerão nos átrios do nosso Deus.

¹⁴ Eles produzirão frutos mesmo quando idosos; permanecerão viçosos e vigorosos ¹⁵ para proclamarem que Yahweh é justo. Ele é a minha rocha e não há injustiça Nele.

Chapter 93

¹ O SENHOR reina. Ele está vestido de majestade; o SENHOR está vestido de poder, com o qual se envolveu. O mundo está firmado, não se abalará. ² Teu trono está firme desde o passado; tu és desde a eternidade.

³ SENHOR, os rios levantam; os rios levantam seus ruídos; os rios levantam suas ondas. ⁴ Porém o SENHOR nas alturas é mais forte que os ruídos de muitas águas, mais que as fortes ondas do mar.

⁵ Muito fiéis são teus testemunhos; a santidade embeleza tua casa, SENHOR, para sempre.

Capítulo 93

¹ Yahweh reina; Ele está vestido de majestade. Yahweh está vestido de força; Ele está cingido de poder. O mundo está firmemente estabelecido; não pode ser abalado. ² Teu trono está estabelecido desde tempos antigos; Tu és desde a eternidade.

³ Os oceanos se levantam, Yahweh; eles levantaram sua voz; suas ondas batem e rugem. ⁴ Acima do ruído de muitas ondas, mais poderoso que as rebentações do mar, mais poderoso é Yahweh nas alturas.

⁵ Teus solenes comandos são extremamente fiéis; a santidade ornamenta Tua Casa, Yahweh, para sempre.

Chapter 94

¹ Ó Deus das vinganças, SENHOR Deus das vinganças, mostra-te com teu brilho! ² Exalta-te, ó Juiz da terra! Retribui com punição aos arrogantes.

³ Até quando os perversos, SENHOR, até quando os perversos se alegrarão? ⁴ Eles falam demais, e dizem palavras soberbas; todos os que praticam a maldade se orgulham.

⁵ Eles despedaçam ao teu povo, SENHOR, e humilham a tua herança. ⁶ Eles matam a viúva e o estrangeiro, e tiram a vida dos órfãos. ⁷ E dizem: O SENHOR não vê isso, e o Deus de Jacó não está prestando atenção.

⁸ Entendei, ó tolos dentre o povo; e vós que sois loucos, quando sereis sábios? ⁹ Por acaso aquele que criou os ouvidos não ouviria? Aquele que formou os olhos não veria?

¹⁰ Aquele que disciplina as nações não castigaria? É ele o que ensina o conhecimento ao homem. ¹¹ O SENHOR conhece os pensamentos do homem, que são inúteis.

¹² Bem-aventurado é o homem a quem tu disciplinas, SENHOR, e em tua Lei o ensinas; ¹³ Para tu lhe dares descanso dos dias de aflição, até que seja cavada a cova para o perverso.

¹⁴ Pois o SENHOR não abandonará o seu povo, nem desampará a sua herança. ¹⁵ Porque o juízo restaurará a justiça, e todos os corretos de coração o seguirão. ¹⁶ Quem se levantará em meu favor contra os malfeitores? Quem se porá em meu favor contra os praticantes de perversidade?

¹⁷ Se o SENHOR não tivesse sido meu socorro, minha alma logo teria vindo a morar no silêncio da morte. ¹⁸ Quando eu dizia: Meu pé está escorregando; Tua bondade, ó SENHOR, me sustentava. ¹⁹ Quando minhas preocupações se multiplicavam dentro de mim, teus consolos confortaram a minha alma.

²⁰ Por acaso teria comunhão contigo o trono da maldade, que faz leis opressivas? ²¹ Muitos se juntam contra a alma do justo, e condenam o sangue inocente.

²² Mas o SENHOR é meu alto retiro, e meu Deus a rocha de meu refúgio. ²³ E ele fará voltar sobre eles suas próprias perversidades, e por suas maldades ele os destruirá; o SENHOR nosso Deus os destruirá.

Salmo 94

¹ Yahweh, Deus que vinga, brilha sobre nós, Deus que vinga. ² Levanta-te, juiz da terra! Dá aos orgulhosos o que eles merecem.

³ Até quando os ímpios, Yahweh, até quando os ímpios se alegrarão? ⁴ Eles proferem palavras arrogantes; Todos aqueles que praticam o mal se orgulham.

⁵ Eles esmagam o Teu povo, Yahweh; eles afligem as nações que pertencem a Ti. ⁶ Eles matam a viúva e o estrangeiro, e assassinam o órfão. ⁷ Eles dizem: "Yahweh não verá, o Deus de Jacó não terá conhecimento disso."

⁸ Entendei, ó estúpidos! E vós, tolos, quando tereis sabedoria? ⁹ Aquele que fez os ouvidos não ouvirá? Aquele que formou os olhos não verá?

¹⁰ Aquele que disciplina as nações não corrige? É Ele que dá conhecimento ao homem. ¹¹ Yahweh conhece os pensamentos dos homens, que são como um sopro.

¹² Abençoado é aquele a quem Tu repreendes, Yahweh, aquele a quem ensinas a Tua lei. ¹³ Tu dás a ele descanso em tempos de dificuldade, até que se abra a cova para o ímpio.

¹⁴ Porque Yahweh não renunciará ao Seu povo ou abandonará a Sua herança. ¹⁵ Pois o julgamento será novamente justo; e todos os retos de coração o seguirão. ¹⁶ Quem se levantará para me defender contra os malfeitores? Quem se levantará por mim contra os perversos?

¹⁷ Se Yahweh não tivesse sido minha ajuda, em breve eu estaria deitado no lugar do silêncio. ¹⁸ Quando eu disse: "Meu pé escorrega", Teu amor leal, Yahweh, me sustentou. ¹⁹ Quando as preocupações dentro de mim são muitas, Teu conforto me faz feliz.

²⁰ Pode um trono de iniquidade, o qual cria injustiça em nome da lei, associar-se Contigo? ²¹ Eles conspiram juntos para tirar a vida do justo, e condenam o inocente à morte.

²² Mas Yahweh tem sido minha torre alta; o meu Deus é a rocha do meu refúgio. ²³ Ele lhes trará a sua própria iniquidade e os destruirá em sua própria maldade. Yahweh, nosso Deus, os exterminará.

Chapter 95

¹ Vinde, cantemos alegres ao SENHOR; gritemos de alegria à rocha de nossa salvação. ² Cheguemos adiante de sua presença com agradecimentos; cantemos salmos a ele. ³ Porque o Senhor é o grande Deus, e maior Rei do que todos os deuses.

⁴ Na mão dele estão as profundezas da terra; e a ele pertencem os altos montes. ⁵ Dele também é o mar, pois ele o fez; e suas mãos formaram a terra seca.

⁶ Vinde, adoremos, e prostremo-nos; ajoelhemo-nos perante o SENHOR, que nos fez. ⁷ Porque ele é o nosso Deus, e nós somos o povo do seu pasto, e as ovelhas de sua mão. Se hoje ouvirdes a voz dele,

⁸ Não endureçais vosso coração, como em Meribá, como no dia da tentação no deserto, ⁹ Onde vossos pais me tentaram; eles me provaram, mesmo já tendo visto minha obra.

¹⁰ Por quarenta anos aguentei com desgosto d esta geração, e disse: Este povo se desvia em seus corações; e eles não conhecem meus caminhos. ¹¹ Por isso jurei em minha ira que eles não entrarão no meu lugar de descanso.

Salmo 95

¹ Vinde, cantemos a Yahweh; cantemos com alegria à Rocha da nossa salvação. ² Apresentemo-nos diante Dele com ações de graças; cantemos a Ele com salmos de louvor, ³ porque Yahweh é o grande Deus, o grande Rei acima de todos os deuses.

⁴ Em Suas mãos estão as profundezas da terra; os altos das montanhas Lhe pertencem. ⁵ O mar é Dele, pois Ele o fez, e Suas mãos formaram a terra seca.

⁶ Vinde, adoremos e prostemo-nos; ajoelhemos diante de Yahweh, nosso criador. ⁷ Porque Ele é o nosso Deus, e nós somos povo do Seu pasto, e ovelhas das Suas mãos. Hoje – oh, que escutais a Sua voz!

⁸ "Não endureçais o vosso coração, como em Meribá, ou como no dia de Massá, no deserto, ⁹ onde seus antepassados desafiaram a Minha autoridade e provaram a Minha paciência, apesar de terem visto as Minhas obras.

¹⁰ Por quarenta anos, Eu estive irado com aquela geração e disse: 'Esse é um povo cujo coração se desvia; não conhece os Meus caminhos.' ¹¹ Por isso, jurei na Minha ira que eles não entrariam no Meu lugar de descanso."

Chapter 96

¹ Cantai ao SENHOR uma nova canção; cantai ao SENHOR toda a terra. ² Cantai ao SENHOR, bendizei ao seu nome; anunciai todos os dias sua salvação.

³ Contai sua glória por entre as nações, e suas maravilhas por entre todos os povos. ⁴ Porque o SENHOR é grande e muito digno de louvor; ele é mais temível que todos os deuses.

⁵ Porque todos os deuses dos povos são ídolos, porém o SENHOR fez os céus; ⁶ Majestade e glória há diante dele; força e beleza há em seu santuário.

⁷ Reconhecei ao SENHOR, ó famílias dos povos; reconhecei que ao SENHOR pertence a glória e a força. ⁸ Reconhecei ao SENHOR a glória de seu nome; trazei ofertas, e entrai nos pátios dele.

⁹ Adorai ao SENHOR na glória da santidade; temei perante sua presença toda a terra. ¹⁰ Dizei entre as nações: O SENHOR reina; o mundo está firme, e não se abalará; ele julgará aos povos de forma correta.

¹¹ Alegrem-se os céus, e enchei de alegria a terra; faça barulho o mar e sua plenitude. ¹² Saltem contentes o campo e tudo que nele há, e que todas as árvores dos bosque cantem de alegria, ¹³ Diante do SENHOR; porque ele vem; porque ele vem para julgar a terra. Ele julgará ao mundo com justiça, e aos povos com sua verdade.

Salmo 96

¹ Oh! Cantai a Yahweh um cântico novo, cantai a Yahweh toda a terra. ² Cantai a Yahweh, bendizei o Seu nome; anunciai a Sua salvação dia após dia.

³ Declarai a Sua glória entre as nações, Suas maravilhosas obras entre todas as nações. ⁴ Pois Yahweh é grande e digno de ser louvado; Ele é mais temível que todos os deuses.

⁵ Pois todos os deuses das nações são ídolos, mas Yahweh fez os céus; ⁶ esplendor e majestade estão em Sua presença; força e beleza estão em Seu santuário.

⁷ Tributai a Yahweh, vós famílias das nações, tributai a Yahweh glória e força. ⁸ Tributai a Yahweh a glória que Seu nome merece; trazei uma oferta e entrai em Seu átrios.

⁹ Prostrai-vos diante de Yahweh, na beleza da Sua santidade. Tremei diante Dele toda a terra. ¹⁰ Falai entre as nações: "Yahweh reina". O mundo está estabelecido e não pode ser abalado. Ele julga os povos com justiça.

¹¹ Alegrem-se os céus, e regozije-se a terra; ruja o mar e tudo o que nele há. ¹² Exultem os campos e tudo que neles há; todas as árvores na floresta gritem de alegria ¹³ diante de Yahweh, pois Ele está vindo; Ele está vindo para julgar a terra, Ele julgará o mundo com justiça e os povos com a Sua fidelidade.

Chapter 97

¹ O SENHOR reina; que a terra se encha de alegria; alegrem-se as muitas ilhas. ² Nuvens e escuridão há ao redor dele; justiça e juízo são a base de seu trono.

³ Fogo vai adiante dele, que inflama seus adversários ao redor. ⁴ Seus relâmpagos iluminam o mundo; a terra os vê, e treme. ⁵ Os montes se derretem como cera na presença do SENHOR, na presença do Senhor de toda a terra.

⁶ Os céus anunciam sua justiça, e todos os povos veem sua glória. ⁷ Sejam envergonhados todos os que servem a imagens, e os que se orgulham de ídolos; prostrai-vos diante dele todos os deuses. ⁸ Sião ouviu, e se alegrou; e as filhas de Judá tiveram muita alegria, por causa de teus juízos, SENHOR;

⁹ Pois tu, SENHOR, és o Altíssimo sobre toda a terra; tu és muito mais elevado que todos os deuses. ¹⁰ Vós que amais ao SENHOR: odiai o mal; ele guarda a alma de seus santos, e os resgata da mão dos perversos. ¹¹ A luz é semeada para o justo, e a alegria para os corretos de coração.

¹² Vós justos, alegrai-vos no SENHOR; e agradecei em memória de sua santidade.

Capítulo 97

¹ Yahweh reina; alegre-se a terra, alegrem-se as muitas ilhas. ² Nuvens e escuridão O cercam; retidão e justiça são a base do Seu trono.

³ Fogo vai adiante Dele e consome Seus adversários por todos os lados. ⁴ Sua luz ilumina o mundo; a terra vê e treme. ⁵ As montanhas derretem como cera diante de Yahweh, o Senhor de toda a terra.

⁶ Os céus declaram Sua justiça, e todas as nações veem a Sua glória. ⁷ Sejam envergonhados todos os que servem os ídolos e se orgulham de imagens inúteis. Prostem-se diante Dele todos os deuses. ⁸ Yahweh, Sião ouviu e se orgulhou, e as filhas de Judá se alegraram por causa dos Teus julgamentos.

⁹ Pois tu, Yahweh, és o Altíssimo sobre a terra. Tu és exaltado sobre todos os deuses. ¹⁰ Vós que amais Yahweh, odiai o mal! Ele protege a vida de Seus santos, e Ele os tira da mão do perverso. ¹¹ A luz é espalhada sobre os justos e a alegria, sobre os retos de coração.

¹² Alegrai-vos em Yahweh, vós justos, e dai graças ao lembrar do Seu santo nome.

Chapter 98

¹ Cantai ao SENHOR uma canção nova, porque ele fez maravilhas; sua mão direita e seu santo braço lhe fez ter a salvação. ² O SENHOR fez ser conhecida sua salvação; perante os olhos das nações ele mostrou sua justiça.

³ Ele se lembrou de sua bondade e de sua fidelidade para com a casa de Israel; todos os confins da terra viram a salvação de nosso Deus. ⁴ Gritai de alegria ao SENHOR, toda a terra; clamai, cantai alegres, e tocai salmos.

⁵ Tocai ao SENHOR com harpa; com harpa, e com a voz da música; ⁶ Com trombetas, e som de cornetas, clamai alegremente diante do Rei SENHOR.

⁷ Faça barulho o mar com sua plenitude; o mundo com os que nele habitam. ⁸ Que os rios batam palmas, que as montanhas juntamente se alegrem, ⁹ Diante do SENHOR, porque ele vem para julgar a terra; ele julgará ao mundo com justiça, e aos povos de forma correta.

Capítulo 98

Salmo.

¹ Cantai a Yahweh um cântico novo, pois Ele tem feito coisas maravilhosas. Sua mão direita e Seu braço santo Lhe deram a vitória.

² Yahweh tornou conhecida a Sua salvação; Ele, abertamente, mostrou Sua justiça para todas as nações.

³ Lembrou-se do Seu amor leal e da Sua fidelidade à casa de Israel; todos os confins da terra viram a salvação do nosso Deus. ⁴ Celebrai com alegria a Yahweh, toda a terra; aclamai, regozijai-vos, cantai louvores!

⁵ Cantai louvores a Yahweh com a harpa, com a harpa e sons melodiosos. ⁶ Com trombetas e ao som de buzinas, celebrai diante do Rei, Yahweh.

⁷ Brame o mar e tudo o que ele contém, o mundo e aqueles que nele vivem! ⁸ Os rios batam palmas, e as montanhas cantem de alegria. ⁹ Yahweh está vindo julgar a terra; Ele julgará o mundo com justiça e as nações com equidade.

Chapter 99

¹ O SENHOR reina, tremam as nações; ele é o que se senta entre os querubins, mova-se a terra. ² O SENHOR é grande em Sião; ele é mais elevado que todos os povos.

³ Louvem o teu grande e temível nome, porque ele é santo;

⁴ Assim como também a fortaleza do Rei, que ama o juízo; tu firmaste as coisas corretas; tu fizeste juízo e justiça em Jacó. ⁵ Exaltai ao SENHOR nosso Deus, e prostrai-vos perante o suporte dos seus pés, porque ele é santo.

⁶ Moisés e Arão estavam entre seus sacerdotes, e Samuel entre os que chamavam o seu nome; eles clamavam ao SENHOR, e ele os respondia. ⁷ Na coluna da nuvem ele lhes falava; eles guardavam seus testemunhos e os estatutos que ele tinha lhes dado.

⁸ Ó SENHOR nosso Deus, tu os respondia; tu lhes foste Deus perdoador, ainda que vingasse as coisas que eles praticavam. ⁹ Exaltai ao SENHOR nosso Deus, e prostrai-vos perante seu santo monte; pois santo é o SENHOR nosso Deus.

Capítulo 99

¹ Yahweh reina; tremam as nações. Ele está entronizado sobre os querubins. ² Yahweh é grande em Sião; Ele é exaltado acima de todas as nações. ³ Louvem Seu grande e impressionante nome; Ele é santo.

⁴ O Rei é forte e ama a justiça. Tu estabeleceste equidade; Tu executaste o direito e a justiça em Jacó. ⁵ Louvai Yahweh, nosso Deus, e adorai diante do estrado de Seus pés, pois Ele é santo.

⁶ Moisés e Arão estavam entre Seus sacerdotes, e Samuel estava entre aqueles que invocavam a Yahweh e Ele lhes respondia. ⁷ Da coluna de nuvem, Ele lhes falava e eles obedeciam aos Seus mandamentos e aos estatutos que Ele lhes dava.

⁸ Tu lhes respondeste, Yahweh, nosso Deus. Tu fostes para eles um Deus perdoador, mas, também, puniste os atos pecaminosos deles. ⁹ Louvai Yahweh, nosso Deus, e adorai em Seu santo monte, pois Yahweh, nosso Deus, é santo.

Chapter 100

¹ Gritai de alegria ao SENHOR toda a terra! ² Servi ao SENHOR com alegria; vinde com alegre canto perante sua presença.

³ Sabei que o SENHOR é Deus; foi ele, e não nós, que nos fez seu povo, e ovelhas de seu pasto.

⁴ Entrai pelas portas dele com agradecimento, por seus pátios com canto de louvor; agradecei a ele, e bendizeis o seu nome. ⁵ Porque o SENHOR é bom, sua bondade dura para sempre; e a fidelidade dele continua de geração após geração.

Salmo 100

Salmo de agradecimento.

¹ Celebrai com júbilo a Yahweh, toda a terra.

² Servi a Yahweh com alegria; vinde diante de Sua presença com cânticos de júbilo.

³ Sabei que Yahweh é Deus, Ele nos fez e somos Dele. Somos Seu povo e ovelhas do Seu pasto.

⁴ Entrai por Suas portas com ações de graças e em Seus átrios com louvor; dai graças a Ele e bendizei o Seu nome,
⁵ pois Yahweh é bom. Seu amor leal dura para sempre e Sua fidelidade permanece por todas as gerações.

Chapter 101

¹ Cantarei sobre a bondade e o juízo; a ti, SENHOR, tocarei melodia.

² No caminho correto eu meditarei; mas quando virás a mim? Em sinceridade de meu coração andarei dentro de minha casa. ³ Não porei perante meus olhos obra maligna; odeio as ações dos que desviam, tais coisas não me tomarão.

⁴ O coração perverso se afastará de mim; não conhecerei ao mau. ⁵ Destruirei ao que fala mal de seu próximo as escondidas, e não tolerarei ao que tem olhos cobiçosos e coração arrogante. ⁶ Meus olhos estarão sobre os fiéis da terra, para que se sentem comigo; aquele que anda no caminho correto, esse me servirá.

⁷ Aquele que usa de engano não habitará em minha casa; aquele que fala mentiras não conseguirá ficar firme perante meus olhos. ⁸ Pelas madrugadas destruirei a todos os perversos da terra, para tirar da cidade do SENHOR todos os que praticam maldade.

Salmo 101

Salmo de Davi.

¹ Cantarei o amor leal e a justiça; a Ti, Yahweh, eu cantarei louvores.

² Eu andarei no caminho da integridade. Oh, quando Tu virás a mim? Andarei em minha casa com integridade de coração. ³ Eu não colocarei transgressão diante dos meus olhos; odeio a conduta daqueles que se desviam; isso não se apegará a mim.

⁴ Longe de mim o perverso de coração; não me envolverei com o mal. ⁵ Eu calarei aquele que calunia seu vizinho secretamente. Não vou tolerar ninguém que tenha um comportamento orgulhoso e uma atitude arrogante. ⁶ Meus olhos estarão sobre os fiéis da terra para que habitem comigo. Aquele que anda no caminho perfeito me servirá.

⁷ Pessoas enganadoras não permanecerão dentro da minha casa; os mentirosos não se estabelecerão diante dos meus olhos. ⁸ Manhã após manhã, destruirei todos os ímpios da terra; exterminarei todos os malfeitores da cidade de Yahweh.

Chapter 102

¹ Ó SENHOR, ouve minha oração; e que meu clamor chegue a ti. ² Não escondas de mim o teu rosto no dia da minha angústia; inclina a mim teu ouvidos; no dia em que eu clamar, apressa-te para me responder.

³ Porque os meus dias têm se desfeito como fumaça; e meus ossos se têm se queimado como n um forno. ⁴ Meu coração, tal como a erva, está tão ferido e seco, que me esqueci de comer meu pão.

⁵ Por causa da voz do meu gemido, meus ossos têm se grudado à minha carne. ⁶ Estou semelhante a uma ave no deserto, estou como uma coruja num lugar desabitado.

⁷ Fico alerta e estou como um pardal solitário sobre o telhado. ⁸ Os meus inimigos me insultam o dia todo; os que me odeiam juram maldições contra mim.

⁹ Porque estou comendo cinza como se fosse pão, e misturo minha bebida com lágrimas, ¹⁰ Por causa de tua irritação e tua ira; porque tu me levantaste e me derrubaste.

¹¹ Meus dias têm sido como a sombra, que declina; e eu estou secando como a erva. ¹² Porém tu, SENHOR, permaneces para sempre; e tua lembrança continua geração após geração.

¹³ Tu te levantarás, e terás piedade de Sião; porque chegou o tempo determinado para se apiedar dela. ¹⁴ Pois os teus servos se agradam de suas pedras, e sentem compaixão do pó de suas ruínas. ¹⁵ Então as nações temerão o nome do SENHOR; e todos os reis da terra temerão a tua glória; ¹⁶ Quando o SENHOR edificar a Sião, e aparecer em sua glória;

¹⁷ E der atenção à oração do desamparado, e não desprezar sua oração. ¹⁸ Isto será escrito para a geração futura; e o povo que for criado louvará ao SENHOR;

¹⁹ Porque ele olhará desde o alto de seu santuário; o SENHOR olhará desde os céus para a terra, ²⁰ Para ouvir o gemido dos prisioneiros; para soltar aos sentenciados à morte.

²¹ Para eles anunciarem o nome do SENHOR em Sião, e seu louvor em Jerusalém. ²² Quando os povos se reunirem, e os reinos, para servirem ao SENHOR.

²³ Ele abateu minha força no caminho; abreviou os meus dias. ²⁴ Eu dizia: Meu Deus, não me leves no meio dos meus dias; teus anos são eternos, geração após geração.

²⁵ Desde muito antes fundaste a terra; e os céus são obra de tuas mãos. ²⁶ Eles se destruirão, porém tu permanecerás; e todos eles como vestimentas se envelhecerão; como roupas tu os mudarás, e serão mudados. ²⁷ Porém tu és o mesmo; e teus anos nunca se acabarão.

²⁸ Os filhos de teus servos habitarão seguros, e a semente deles será firmada perante ti.

Salmo 102

Oração do aflito, quando está angustiado e derrama sua lamentação diante de Yahweh.

¹ Ouve a minha oração, Yahweh; chegue a Ti o meu clamor.

² Não escondas Tua face de mim no dia da tribulação. Ouve-me, quando a Ti clamar, responde-me rapidamente!

³ Pois os meus dias passam como fumaça e os meus ossos queimam como fogo. ⁴ Meu coração está ferido, sou como a grama seca; esqueço até de comer meu pão.

⁵ Por causa dos meus gemidos contínuos, meus ossos se apegam à minha pele. ⁶ Sou como o pelicano do deserto; tornei-me como a coruja das ruínas.

⁷ Não durmo; sou como um pardal solitário sobre o telhado. ⁸ Meus inimigos me afrontam o dia todo; aqueles que zombam de mim usam meu nome para lançar maldição.

⁹ Tenho comido cinzas como se fosse pão e misturado a minha bebida com lágrimas; ¹⁰ por causa da Tua ira e da Tua indignação me levantaste e me derrubaste.

¹¹ Meus dias são como uma sombra que desaparece e, como a grama, vou secando. ¹² Mas Tu, Yahweh, vives para sempre e Teu nome permanecerá por todas as gerações.

¹³ Tu Te levantarás e terás misericórdia de Sião. Agora é o momento de ter misericórdia dela; o tempo determinado chegou. ¹⁴ Porque Teus servos amam suas pedras e sentem compaixão pelo pó das suas ruínas. ¹⁵ As nações respeitarão o Teu nome, Yahweh, e todos os reis da terra honrarão a Tua glória. ¹⁶ Yahweh reconstruirá Sião e aparecerá em Sua glória.

¹⁷ Nesse tempo, Ele responderá as orações dos desamparados; Ele não rejeitará suas orações. ¹⁸ Isto será escrito para as gerações futuras e um povo ainda não nascido louvará a Yahweh.

¹⁹ Pois Ele olhou das alturas do Seu santuário; do céu Yahweh olhou a terra, ²⁰ para ouvir os gemidos dos prisioneiros, para libertar aqueles que foram condenados à morte.

²¹ Então, homens proclamarão o nome de Yahweh em Sião e Seus louvores em Jerusalém ²² quando os povos e reinos se reunirem para servir a Yahweh.

²³ Ele enfraqueceu minha força no meio da minha vida. Ele encurtou os meus dias. ²⁴ Eu disse: "Meu Deus, não me leves no meio da minha vida; Tu permaneces por todas as gerações.

²⁵ Desde os tempos antigos, Tu fundaste a terra; os céus são obras de Tuas mãos. ²⁶ Eles perecerão, mas Tu permanecerás; todos ficarão velhos como uma vestimenta; como roupas, Tu os removerás e eles desaparecerão. ²⁷ Mas Tu és o mesmo e Teus anos não terão fim.

²⁸ Os filhos de Teus servos viverão seguros e seus descendentes viverão em Tua presença."

Chapter 103

¹ Louva ao SENHOR, ó minha alma; e que todo o meu interior louve ao seu santo nome. ² Louva ao SENHOR, ó minha alma; e não te esqueças de nenhum dos benefícios dele;

³ Que perdoa todas as tuas perversidades, e te sara de todas as tuas enfermidades. ⁴ Que resgata tua vida da perdição; que te coroa com bondade e misericórdia. ⁵ Que farta tua boca de coisas boas, e tua juventude é renovada como a água.

⁶ O SENHOR faz justiça e juízos a todos os oprimidos. ⁷ Ele fez Moisés conhecer seus caminhos, e os filhos de Israel conhecerem as obras dele. ⁸ Misericordioso e piedoso é o SENHOR, que demora para se irar, e é grande em bondade.

⁹ Ele não reclamará perpetuamente, nem manterá sua ira para sempre. ¹⁰ Ele não nos trata conforme nossos pecados, nem nos retribui conforme nossas perversidades.

¹¹ Porque, assim como os céus estão bem mais elevados que a terra, assim também prevalece a bondade dele sobre aqueles que o temem. ¹² Assim como o oriente está longe do ocidente, assim também ele tira para longe de nós nossas transgressões. ¹³ Assim como um pai se compadece dos filhos, assim também o SENHOR se compadece daqueles que o temem.

¹⁴ Porque ele sabe como fomos formados; ele se lembra de que somos pó. ¹⁵ Os dias do homem são como a erva, como a flor do campo, assim ele floresce. ¹⁶ Mas quando o vento passa por ele, logo perece; e seu lugar deixa de ser conhecido.

¹⁷ Porém a bondade do SENHOR continua de eternidade em eternidade sobre os que o temem; e a justiça dele está sobre os filhos de seus filhos. ¹⁸ Sobre os que guardam o seu pacto dele, e sobre os que se lembram de dos mandamentos dele, para os praticarem. ¹⁹ O SENHOR firmou o seu trono nos céus, e seu reino domina sobre tudo.

²⁰ Bendizei ao SENHOR, ó anjos dele; vós, fortes valentes, que guardais sua palavra, ao ouvirem a voz de sua palavra. ²¹ Bendizei ao SENHOR todos os seus exércitos; vós que servis a ele, que fazeis o que lhe agrada. ²²

Bendizei ao SENHOR todas as suas obras, em todos os lugares de seu domínio; louva, minha alma, ao SENHOR!

Salmo 103

Salmo de Davi.

¹ Louva a Yahweh, ó minha alma! Tudo o que há dentro de mim louve Seu santo nome.

² Louva a Yahweh, ó minha alma, e não te esqueças de nenhum dos Seus benefícios.

³ Ele é quem perdoa todos os teus pecados; Ele é quem cura todas as tuas doenças. ⁴ Ele redime tua vida da destruição e te coroa com amor leal e com ternos atos de misericórdia. ⁵ Ele satisfaz tua vida com boas coisas, de modo que tua juventude é renovada como a da águia.

⁶ Yahweh faz justiça e juízo para todos os oprimidos. ⁷ Ele fez os Seus caminhos conhecidos a Moisés e Seus atos, aos descendentes de Israel. ⁸ Yahweh é misericordioso e gracioso; Ele é paciente e grande é o Seu amor leal.

⁹ Ele não disciplinará para sempre; Ele não ficará irado para sempre. ¹⁰ Ele não nos trata como merecemos, por causa da nossa iniquidade; não nos retribui conforme nossos pecados exigem.

¹¹ Assim como os céus estão muito acima da terra, assim é grande o Seu amor leal para aqueles que O honram. ¹² Como está distante o oriente do ocidente, assim Ele tem removido de nós a culpa dos nossos pecados. ¹³ Como um pai tem compaixão dos seus filhos, assim Yahweh tem compaixão daqueles que O honram.

¹⁴ Porque Ele sabe como nós fomos formados; Ele sabe que somos pó. ¹⁵ Quanto ao homem, seus dias são como a grama; ele floresce como a flor do campo, ¹⁶ o vento sopra sobre ela, e ela desaparece, e ninguém sabe onde ela havia crescido.

¹⁷ Mas o amor fiel de Yahweh é de eternidade a eternidade sobre aqueles que O honram. Sua retidão se estende aos Seus descendentes, ¹⁸ aqueles que guardam Sua aliança e se lembram de obedecer às Suas instruções. ¹⁹ Yahweh estabeleceu Seu trono nos céus e as leis de Seu reino sobre todos.

²⁰ Louvai a Yahweh, vós anjos poderosos, que obedecéis à Sua palavra, que obedecéis aos Seus comandos. ²¹

Louvai a Yahweh todos os Seus exércitos de anjos, vós que sois Seus servos, que executais a Sua vontade. ²² Louvai a Yahweh todas as Suas criaturas, em todos os lugares onde Ele reina. Eu louvarei a Yahweh com toda a minha vida.

Chapter 104

¹ Louva, minha alma, ao SENHOR; ó SENHOR meu Deus, tu és grandioso; de majestade e de glória estás vestido. ² Tu estás coberto de luz, como que uma roupa; estendes os céus como cortinas. ³ Ele, que fixou seus cômodos sobre as águas; que faz das nuvens sua carruagem; que se move sobre as asas do vento.

⁴ Que faz de seus anjos ventos, e de seus servos fogo flamejante. ⁵ Ele fundou a terra sobre suas bases; ela jamais se abalará.

⁶ Com o abismo, como um vestido, tu a cobriste; sobre os montes estavam as águas. ⁷ Elas fugiram de tua repreensão; pela voz de teu trovão elas se recolheram apressadamente.

⁸ Os montes subiram e os vales desceram ao lugar que tu lhes tinha fundado. ⁹ Tu lhes puseste um limite, que não ultrapassarão; não voltarão mais a cobrir a terra.

¹⁰ Ele envia fontes aos vales, para que corram por entre os montes. ¹¹ Elas dão de beber a todos os animais do campo; os asnos selvagens matam a sede com elas. ¹² Junto a elas habitam as aves dos céus, que dão sua voz dentre os ramos.

¹³ Ele rega os montes desde seus cômodos; a terra se farta do fruto de tuas obras. ¹⁴ Ele faz brotar a erva para os animais, e as plantas para o trabalho do homem, fazendo da terra produzir o pão, ¹⁵ E o vinho, que alegra o coração do homem, e faz o rosto brilhar o rosto com o azeite; com o pão, que fortalece o coração do homem.

¹⁶ As árvores do SENHOR são fartamente nutridas, os cedros do Líbano, que ele plantou. ¹⁷ Onde as aves fazem ninhos, e os pinheiros são as casas para as cegonhas. ¹⁸ Os altos montes são para as cabras selvagens; as rochas, refúgio para os coelhos.

¹⁹ Ele fez a lua para marcar os tempos, e o sol sobre seu poente. ²⁰ Ele dá ordens à escuridão, e faz haver noite, quando saem todos os animais do mato.

²¹ Os filhos dos leões, rugindo pela presa, e para buscar de Deus sua comida. ²² Quando o sol volta a brilhar, logo se recolhem, e vão se deitar em suas tocas.

²³ Então o homem sai para seu trabalho e sua obra até o entardecer. ²⁴ Como são muitas as suas obras, SENHOR! Tu fizeste todas com sabedoria; a terra está cheia de teus bens.

²⁵ Este grande e vasto mar, nele há inúmeros seres, animais pequenos e grandes. ²⁶ Por ali andam os navios e o Leviatã que formastes, para que te alegrasses nele.

²⁷ Todos eles aguardam por ti, que lhes dês seu alimento a seu tempo devido. ²⁸ O que tu dás, eles recolhem; tu abres tua mão, e eles se fartam de coisas boas.

²⁹ Quando tu escondes teu rosto, eles ficam perturbados; quando tu tiras o fôlego deles, logo eles morrem, e voltam ao seu pó. ³⁰ Tu envias o teu fôlego, e logo são criados; e assim tu renovas a face da terra.

³¹ A glória do SENHOR será para sempre; alegre-se o SENHOR em suas obras. ³² Quando ele olha para a terra, logo ela treme; quando ele toca nos montes, eles soltam fumaça.

³³ Cantarei ao SENHOR em toda a minha vida; tocarei música ao meu Deus enquanto eu existir. ³⁴ Meus pensamentos lhe serão agradáveis; eu me alegrarei no SENHOR.

³⁵ Os pecadores serão consumidos da terra, e os maus não existirão mais. Bendizei, ó minha alma, ao SENHOR! Aleluia!

Salmo 104

¹ Eu Te louvarei, Yahweh, com toda a minha vida! Yahweh meu Deus, Tu és magnífico; Tu estás vestido de esplendor e majestade. ² Estás coberto de luz como de um manto; Tu estendes os céus como uma tenda. ³ Tu colocas nas nuvens as vigas da Tua morada; Tu fazes das nuvens Tua carruagem; Tu andas sobre as asas do vento.

⁴ Tu fazes dos ventos Teus mensageiros, e de Teus servos, chamas de fogo. ⁵ Tu lançaste os fundamentos da terra, e ela jamais será abalada.

⁶ Tu cobriste a terra com água como um vestido; as águas cobriram as montanhas. ⁷ À Tua reprovação, as águas retrocederam; ao som trovejante da Tua voz, elas fugiram.

⁸ As montanhas subiram, e os vales se expandiram em direção aos lugares que Tu determinaste para eles. ⁹ Estabeleceste um limite que não podem ultrapassar, para que jamais cubram a terra novamente.

¹⁰ Fazes brotar as fontes nos vales que correm entre as montanhas. ¹¹ Elas saciam todos os animais do campo; os jumentos selvagens matam a sede. ¹² Junto às suas margens, as aves do céu fazem seus ninhos e, entre os galhos, põem-se a cantar.

¹³ Tu regas os montes desde a Tua morada no céu. A terra se enche com o fruto do Teu trabalho. ¹⁴ Tu fazes crescer o pasto para o gado e plantas para o cultivo do homem, que tira da terra o seu alimento: ¹⁵ vinho que faz o homem alegre, óleo que faz sua face brilhar e alimento para sustentar sua vida.

¹⁶ As árvores de Yahweh são bem regadas; Ele plantou os cedros do Líbano; ¹⁷ ali, os pássaros fazem seus ninhos. As cegonhas fazem seu lar nos pinheiros. ¹⁸ As cabras selvagens vivem no alto das montanhas; os penhascos dão abrigo aos animais roedores.

¹⁹ Determinaste a lua para marcar as estações; o sol sabe quando deve se pôr. ²⁰ Trazes a escuridão da noite, quando todas as bestas das florestas saem.

²¹ Os leões novos rugem por sua presa e buscam em Deus seu alimento. ²² Quando o sol sobe, eles se retiram e dormem em suas cavernas.

²³ O homem sai para o seu trabalho e labuta até a noite. ²⁴ Yahweh, quão numerosas são as Tuas obras! Com sabedoria fizeste todas elas; a terra está cheia das Tuas riquezas.

²⁵ Eis o mar, grande e extenso, repleto de inúmeras criaturas, grandes e pequenas. ²⁶ Ali passam os navios e o Leviatã, que Tu formaste para nele brincar.

²⁷ Todos eles esperam em Ti para que lhes dê o alimento na hora certa. ²⁸ Se Tu lhes dás, eles o recolhem; se abres a Tua mão, eles ficam satisfeitos.

²⁹ Quando escondes Tua face, eles ficam perturbados; quando retira-lhes o fôlego, eles morrem e retornam ao pó.

³⁰ Quando envias o Teu Espírito, eles são criados, e renovas a face da terra.

³¹ A glória de Yahweh durará para sempre; Yahweh se alegrará em Suas obras. ³² Ele olha para a terra e ela treme; toca as montanhas e elas fumegam.

³³ Cantarei a Yahweh por toda a minha vida; eu cantarei louvores ao meu Deus enquanto eu viver. ³⁴ Que meus pensamentos sejam agradáveis a Ti; eu me alegrarei em Yahweh.

³⁵ Que sejam eliminados os pecadores da face da terra e que os ímpios não existam mais. Eu louvarei a Yahweh com toda a minha vida. Louvai a Yahweh!

Chapter 105

¹ Agradecei ao SENHOR, chamai o seu nome; anunciai suas obras entre os povos. ² Cantai a ele, tocai músicas para ele; falai de todas as suas maravilhas. ³ Tende orgulho de seu santo nome; alegre-se o coração dos que buscam ao SENHOR.

⁴ Buscai ao SENHOR e à sua força; buscai a presença dele continuamente. ⁵ Lembrai-vos de suas maravilhas, que ele fez; de seus milagres, e dos juízos de sua boca. ⁶ Vós, que sois da semente de seu servo Abraão; vós, filhos de Jacó, seus escolhidos.

⁷ Ele é o SENHOR, nosso Deus; seus juízos estão em toda a terra. ⁸ Ele se lembra para sempre de seu pacto, da palavra que ele mandou até mil gerações;

⁹ O qual ele firmou com Abraão, e de seu juramento a Isaque. ¹⁰ O qual também confirmou a Jacó como estatuto, a Israel como pacto eterno. ¹¹ Dizendo: A ti darei a terra de Canaã, a porção de vossa herança.

¹² Sendo eles poucos em número; eram poucos, e estrangeiros nela. ¹³ E andaram de nação em nação, de um reino a outro povo.

¹⁴ Ele não permitiu a ninguém que os oprimisse; e por causa deles repreendeu a reis, ¹⁵ Dizendo: Não toqueis nos meus ungidos, e não façais mal a meus profetas.

¹⁶ E chamou a fome sobre a terra; ele interrompeu toda fonte de alimento; ¹⁷ Enviou um homem adiante deles: José, que foi vendido como escravo.

¹⁸ Amarraram seus pés em correntes; ele foi preso com ferros; ¹⁹ Até o tempo que sua mensagem chegou, a palavra do SENHOR provou o valor que ele tinha.

²⁰ O rei mandou que ele fosse solto; o governante de povos o libertou. ²¹ Ele o pôs como senhor de sua casa, e por chefe de todos os seus bens, ²² Para dar ordens a suas autoridades, e instruir a seus anciãos. ²³ Então Israel entrou no Egito; Jacó peregrinou na terra de Cam.

²⁴ E fez seu povo crescer muito, e o fez mais poderoso que seus adversários. ²⁵ E mudou o coração dos outros, para que odiassem ao seu povo, para que tratassem mal a seus servos. ²⁶ Então enviou seu servo Moisés, e a Arão, a quem tinha escolhido; ²⁷ Que fizeram entre eles os sinais anunciados, e coisas sobrenaturais na terra de Cam.

²⁸ Ele mandou trevas, e fez escurecer; e não foram rebeldes a sua palavra. ²⁹ Ele transformou suas águas em sangue, e matou a seus peixes. ³⁰ A terra deles produziu rãs em abundância, até nos quartos de seus reis.

³¹ Ele falou, e vieram vários bichos e piolhos em todos os seus limites. ³² Tornou suas chuvas em saraiva; pôs fogo ardente em sua terra. ³³ E feriu suas vinhas e seus figueirais; e quebrou as árvores de seus territórios.

³⁴ Ele falou, e vieram gafanhotos, e incontáveis pulgões; ³⁵ E comeram toda a erva de sua terra; e devoraram o fruto de seus campos. ³⁶ Também feriu a todos os primogênitos em sua terra; os primeiros de todas as suas forças.

³⁷ E os tirou dali com prata e ouro; e dentre suas tribos não houve quem tropeçasse. ³⁸ Até o Egito se alegrou com a saída deles, porque seu temor tinha caído sobre eles. ³⁹ Ele estendeu uma nuvem como cobertor, e um fogo para iluminar a noite.

⁴⁰ Eles pediram, e fez vir codornizes; e os fartou com pão do céu. ⁴¹ Ele abriu uma rocha, e dela saíram águas; e correram como um rio pelos lugares secos; ⁴² Porque se lembrou de sua santa palavra, e de seu servo Abraão.

⁴³ Então ele tirou dali a seu povo com alegria; e seus eleitos com celebração. ⁴⁴ E lhes deu as terras das nações; e do trabalho das nações tomaram posse; ⁴⁵ Para que guardassem seus estatutos, e obedecessem a leis dele. Aleluia!

Salmo 105

¹ Louvai a Yahweh, invocai o Seu nome, fazei Suas obras conhecidas entre as nações. ² Cantai-lhe, cantai-lhe louvores; fazei conhecidas todas as Suas maravilhosas obras. ³ Gloríai-vos no Seu santo nome, alegre-se o coração daqueles que buscam a Yahweh.

⁴ Buscai Yahweh e Sua força; buscai Sua presença continuamente. ⁵ Lembrai-vos das coisas maravilhosas que Ele fez, de Seus milagres e os decretos de Sua boca, ⁶ vós descendentes de Abraão, Seu servo, vós povo de Jacó, Seus escolhidos.

⁷ Ele é Yahweh, nosso Deus. Seus decretos estão por toda a terra. ⁸ Ele se lembra para sempre da Sua aliança, da palavra que Ele ordenou para mil gerações.

⁹ Ele traz à memória a aliança que fez com Abraão, e seu juramento à Isaque. ¹⁰ Isto é o que Ele confirmou a Jacó como estatuto, e a Israel como uma aliança eterna. ¹¹ Ele disse: "Eu vos darei a terra de Canaã como porção de vossa herança."

¹² Ele lhes disse isso quando eram poucos em número; pouquíssimos e estrangeiros na terra. ¹³ Eles saíram de nação em nação e de um reino a outro.

¹⁴ Ele não permitiu que ninguém os oprimissem; e repreendeu reis por causa deles. ¹⁵ Ele disse: "Não toqueis nos meus ungidos e não façais mal aos meus profetas."

¹⁶ Chamou a fome sobre a terra, cortou todo o suprimento de pão. ¹⁷ Ele enviou um homem à frente deles; José foi vendido como servo.

¹⁸ Seus pés foram presos por correntes, correntes de ferro foram colocadas nele, ¹⁹ até o tempo em que sua predição se cumpriu. A palavra de Yahweh o colocou à prova.

²⁰ O rei enviou servos para soltá-lo, o governador do povo o libertou. ²¹ Ele o pôs encarregado de sua casa como governador de todas as suas posses, ²² para instruir seus príncipes conforme quisesse e para ensinar a sabedoria a seus anciãos. ²³ Então, Israel entrou no Egito e Jacó morou por um tempo na terra de Cam.

²⁴ Deus aumentou Seu povo grandemente e o fez mais numeroso do que seus adversários. ²⁵ Ele fez com que seus inimigos odiassem Seu povo, maltratassem Seus servos. ²⁶ Ele enviou Moisés, Seu servo, e Arão, a quem havia escolhido. ²⁷ Eles executaram Seus sinais entre os egípcios, Suas maravilhas na terra de Cam.

²⁸ Ele enviou trevas e escureceu aquela terra, mas seu povo não obedeceu aos Seus mandamentos. ²⁹ Ele transformou as águas em sangue e matou seus peixes. ³⁰ Suas terras se encheram de sapos, até mesmo nos quartos dos governadores.

³¹ Ele falou e enxames de moscas e mosquitos cobriram seu território. ³² Ele enviou granizo e chuva, com raios e trovões para suas terras. ³³ Ele destruiu suas vinhas e suas figueiras, quebrou as árvores de seus territórios.

³⁴ Ele falou e vieram os gafanhotos, muitos gafanhotos ³⁵ que comeram toda a vegetação do país, toda a colheita da terra. ³⁶ Ele matou todos os primogênitos em suas terras, as primícias de toda a força deles.

³⁷ Retirou os israelitas, que saíram com prata e ouro; e nenhuma de suas tribos tropeçou no caminho. ³⁸ O Egito se alegrou quando eles saíram, pois os egípcios estavam com medo deles. ³⁹ Yahweh estendeu uma nuvem para cobri-los e fogo para iluminá-los de noite.

⁴⁰ Os israelitas pediram por comida e Ele trouxe codornizes e os saciou com pão do céu. ⁴¹ Dividiu a rocha e águas jorraram dela, fluíram no deserto como um rio. ⁴² Pois Ele trouxe à mente Sua santa promessa que fez a Abraão, Seu servo.

⁴³ Ele liderou Seu povo com alegria, Seu escolhido com gritos de triunfo. ⁴⁴ Deu-lhes as terras das nações, tomaram posse das riquezas dos povos ⁴⁵ para que guardassem Seus estatutos e obedecessem às Suas leis. Louvado seja Yahweh!

Chapter 106

¹ Aleluia! Agradecei ao SENHOR, porque ele é bom, porque sua bondade dura para sempre. ² Quem falará das proezas do SENHOR? Quem dirá louvores a ele?

³ Bem-aventurados são os que guardam o juízo; e aquele que pratica justiça em todo tempo. ⁴ Lembra-te de mim, SENHOR, conforme tua boa vontade para com teu povo; concede-me tua salvação. ⁵ Para eu ver o bem de teus escolhidos; para eu me alegrar com a alegria de teu povo; para eu ter orgulho de tua herança.

⁶ Pecamos com nossos pais, fizemos o mal, agimos perversamente. ⁷ Nossos pais no Egito não deram atenção a tuas maravilhas, nem se lembraram da abundância de tuas bondades; mas ao invés disso se rebelaram junto ao mar, perto do mar Vermelho.

⁸ Apesar disso ele os livrou por causa de seu nome, para que seu poder fosse conhecido. ⁹ E repreendeu ao mar Vermelho, e este se secou; e os fez caminharem pelas profundezas do mar, como que pelo deserto.

¹⁰ E os livrou das mãos daquele que os odiava, e os resgatou das mãos do inimigo. ¹¹ E as águas cobriram seus adversários; não sobrou nem um sequer deles. ¹² Então creram nas palavras dele, e cantaram louvores a ele.

¹³ Porém logo se esqueceram das obras dele, e não esperaram pelo seu conselho. ¹⁴ Mas foram levados pelo mau desejo no deserto, e tentaram a Deus no lugar desabitado. ¹⁵ Então ele lhes concedeu o que pediam, porém enviou magreza a suas almas.

¹⁶ E tiveram inveja de Moisés no acampamento; e de Arão, o santo do SENHOR. ¹⁷ A terra se abriu, e engoliu a Datã; e encobriu ao grupo de Abirão. ¹⁸ E o fogo consumiu o seu grupo; a chama queimou os perversos.

¹⁹ Fizeram um bezerro em Horebe; e se inclinaram perante uma imagem de fundição. ²⁰ E mudaram sua glória na figura de um boi, que come erva. ²¹ Esqueceram-se de Deus, o salvador deles, que tinha feito coisas grandiosas no Egito,

²² Maravilhas na terra de Cam, coisas temíveis no mar Vermelho. ²³ Por isso ele disse que teria os destruído, se Moisés, seu escolhido, não tivesse se posto na fenda diante dele, para desviar sua ira, para não os destruir.

²⁴ Eles também desprezaram a terra desejável, e não creram na palavra dele. ²⁵ E ao invés disso murmuraram em suas tendas, e não deram ouvidos à voz do SENHOR.

²⁶ Por isso ele levantou sua mão contra eles, jurando que os derrubaria no deserto; ²⁷ E que derrubaria sua semente entre as nações; e os dispersaria pelas terras.

²⁸ Eles também passaram a adorar Baal-Peor, e a comer sacrifícios dos mortos. ²⁹ E o provocaram à ira com as obras deles; e por isso surgiu a praga entre eles.

³⁰ Então se levantou Fineias, e interveio, e cessou aquela praga. ³¹ E isto lhe foi reconhecido como justiça, de geração em geração, para todo o sempre.

³² Também o irritaram muito junto às águas de Meribá; e houve mal a Moisés por causa deles; ³³ Porque provocaram o seu espírito, de modo que ele falou imprudentemente com seus lábios. ³⁴ Eles não destruíram os povos que o SENHOR tinha lhes mandado; ³⁵ Mas ao invés disso, se misturaram com as nações, e aprenderam as obras delas; ³⁶ E serviram a seus ídolos; e vieram a lhes ser por laço de armadilha.

³⁷ Além disso, sacrificaram seus filhos e suas filhas a demônios, ³⁸ E derramaram sangue inocente, o sangue de seus filhos e de suas filhas, os quais eles sacrificaram aos ídolos de Canaã; e a terra foi profanada com este sangue. ³⁹ E contaminaram-se com suas obras; e se prostituíram com suas ações.

⁴⁰ Por isso a ira do SENHOR se acendeu contra seu povo; e ele odiou sua propriedade. ⁴¹ E os entregou nas mãos das nações estrangeiras, e aqueles que os odiavam passaram a dominá-los.

⁴² E seus inimigos os oprimiram, e foram humilhados sob as mãos deles. ⁴³ Muitas vezes ele os livrou; mas eles voltavam a irritá-lo com seus pensamentos, e foram abatidos pela sua perversidade.

⁴⁴ Apesar disso, ele observou a angústia deles, e ouviu quando eles clamaram. ⁴⁵ E ele se lembrou de seu pacto em favor deles, e sentiu pena conforme suas muitas bondades. ⁴⁶ E fez com que todos os que os mantinham em cativeiro tivessem misericórdia deles.

⁴⁷ Salva-nos, SENHOR nosso Deus, e ajunta-nos dentre as nações, para darmos graças ao teu santo nome, e termos orgulho em louvar a ti. ⁴⁸ Bendito seja o SENHOR, Deus de Israel, desde sempre e para sempre! E todo o povo diga Amém! Aleluia!

Capítulo 106

¹ Louvai a Yahweh. Rendei graças a Yahweh, pois Ele é bom, porque Sua fidelidade dura para sempre. ² Quem poderá descrever os poderosos atos de Yahweh ou proclamar integralmente todos os seus atos de louvor?

³ Felizes são aqueles que agem corretamente, e cujas ações são sempre justas. ⁴ Lembra-Te de mim, Yahweh, quando Tu mostrares favor ao Teu povo; visita-me com a Tua salvação. ⁵ Assim, verei a prosperidade dos Teus escolhidos, e me regozijarei na alegria do Teu povo, e me gloriarei com a Tua herança.

⁶ Nós pecamos, como nossos ancestrais; nós temos errado e temos feito o mal. ⁷ Nossos pais não apreciaram Teus feitos maravilhosos no Egito; eles ignoraram Teus muitos atos de fidelidade; eles foram rebeldes contra o Altíssimo, junto ao mar Vermelho.

⁸ No entanto, Ele os salvou, por amor de Teu nome, para que pudesse revelar o Teu poder. ⁹ Ele repreendeu o mar Vermelho, e o secou. Em seguida, os guiou pelas profundezas, como por um deserto.

¹⁰ Ele os salvou das mãos daqueles que os odiavam, e os resgatou do poder do inimigo. ¹¹ Mas as águas cobriram seus adversários; nenhum deles sobreviveu. ¹² Então, eles creram em Tuas palavras, e cantaram louvores a Ti.

¹³ Mas eles, rapidamente, esqueceram-se do que havias feito, e não esperaram pelas Tuas instruções. ¹⁴ Eles tinham desejos insaciáveis no deserto, e desafiaram a Deus na região árida. ¹⁵ Ele lhes deu o que pediram, mas enviou uma doença que consumiu os seus corpos.

¹⁶ No acampamento, invejaram Moisés e Arão, os santos sacerdotes de Yahweh. ¹⁷ A terra se abriu e engoliu Datã, cobrindo os seguidores de Abirão. ¹⁸ Um fogo começou entre eles, e consumiu os ímpios.

¹⁹ Eles fizeram um bezerro em Horebe, e adoraram essa imagem de metal fundido. ²⁰ Eles trocaram a glória de Deus pela imagem de um touro que come grama. ²¹ Eles se esqueceram de Deus, seu salvador, o qual havia feito grandes coisas no Egito.

²² Ele havia feito maravilhas na terra de Cam, e atos poderosos no mar Vermelho. ²³ Ele teria decretado a destruição do povo se Moisés, Seu escolhido, não houvesse intercedido, com Ele na brecha, para desviar Sua ira de destruí-los.

²⁴ Então, eles desprezaram a terra frutífera; eles não confiaram na Sua promessa, ²⁵ mas murmuraram em suas tendas, e não obedeceram à Yahweh.

²⁶ Portanto, Ele levantou a Sua mão e jurou que iria deixá-los morrer no deserto; ²⁷ dispersaria seus descendentes entre as nações, e os espalharia em terras estrangeiras.

²⁸ Eles adoraram a Baal-Peor e comeram sacrifícios oferecidos aos mortos. ²⁹ E provocaram a Sua ira, com suas ações, e uma praga se espalhou entre eles.

³⁰ Então, Finéias se levantou para intervir, e a praga cessou. ³¹ Isto lhe foi imputado como um ato de justiça para todas as gerações.

³² Eles também enfureceram Yahweh nas águas de Meribá, e Moisés foi castigado por causa deles. ³³ Eles fizeram Moisés amargo, e ele falou de forma imprudente. ³⁴ Eles não destruíram as nações, como Yahweh lhes havia ordenado, ³⁵ mas se misturaram com as nações, e aprenderam seus caminhos. ³⁶ Adoraram seus ídolos, que se tornaram em armadilha para eles.

³⁷ Eles sacrificaram seus filhos e suas filhas à demônios. ³⁸ Eles derramaram sangue inocente, o sangue de seus filhos e filhas, os quais sacrificaram aos ídolos de Canaã, profanando a terra com sangue. ³⁹ Eles foram contaminados por seus atos; em suas ações, eles se prostituíram.

⁴⁰ Então, Yahweh Se irou contra o Seu povo, e desprezou a sua herança. ⁴¹ Ele os entregou nas mãos das nações, e aqueles que os odiavam dominaram sobre eles.

⁴² Seus inimigos os oprimiram e eles foram submetidos à sua autoridade. ⁴³ Muitas vezes, Ele veio para ajudá-los, mas eles continuaram se rebelando e foram abatidos pelos seus próprios pecados.

⁴⁴ No entanto, Ele atentou à sua angústia, quando os ouviu clamando por socorro. ⁴⁵ Ele Se lembrou da aliança com eles e Se arrependeu, por causa do Seu amor leal.

⁴⁶ Ele fez com que seus conquistadores tivessem pena deles.

⁴⁷ Salva-nos, Yahweh, nosso Deus. Nos reúna dentre as nações para que possamos dar graças ao Teu santo nome, e glória em Teus louvores. ⁴⁸ Que Yahweh, Deus de Israel, seja louvado de eternidade em eternidade. Todos dizem: "Amém". Louvem a Yahweh.

Chapter 107

¹ Agradecei ao SENHOR, porque ele é bom; porque sua bondade dura para sempre. ² Digam isso os resgatados pelo SENHOR, os quais ele resgatou das mão do adversário. ³ E os que ele ajuntou de todas as terras, do oriente e do ocidente, do norte e do sul.

⁴ Os que andaram sem rumo no deserto, por caminhos solitários; os que não acharam cidade para morarem. ⁵ Famintos e sedentos, suas almas neles desfaleciam. ⁶ Mas eles clamaram ao SENHOR em suas angústias, e ele os livrou de suas aflições. ⁷ E os levou ao caminho correto, para irem a uma cidade de moradia.

⁸ Agradeçam ao SENHOR por sua bondade, e suas maravilhas perante os filhos dos homens. ⁹ Porque ele fartou a alma sedenta, e encheu de bem a alma faminta; ¹⁰ Os que estavam sentados em trevas e sombra de morte, presos com aflição e ferro,

¹¹ Porque se rebelaram contra os mandamentos de Deus, e rejeitaram o conselho do Altíssimo. ¹² Por isso ele abateu seus corações com trabalhos cansativos; eles tropeçaram, e não houve quem os socorresse. ¹³ Porém eles clamaram ao SENHOR em suas angústias, e ele os livrou de suas aflições.

¹⁴ Ele os tirou das trevas e da sombra da morte, e quebrou suas correntes de prisão. ¹⁵ Agradeçam ao SENHOR pela sua bondade, e suas maravilhas perante os filhos dos homens. ¹⁶ Porque ele quebrou as portas de bronze, e despedaçou os ferrolhos de ferro.

¹⁷ Os tolos foram afligidos por causa de seu caminho de transgressões e por suas perversidades. ¹⁸ A alma deles perdeu o interesse por todo tipo de comida, e chegaram até às portas da morte. ¹⁹ Porém eles clamaram ao SENHOR em suas angústias, e ele os livrou de suas aflições.

²⁰ Ele enviou sua palavra, e os sarou; e ele os livrou de suas covas. ²¹ Agradeçam ao SENHOR por sua bondade, e suas maravilhas perante os filhos dos homens. ²² E sacrifiquem sacrifícios de gratidão; e anunciai as obras dele com alegria.

²³ Os que descem ao mar em navios, trabalhando em muitas águas, ²⁴ Esses veem as obras do SENHOR, e suas maravilhas nas profundezas.

²⁵ Porque quando ele fala, ele faz levantar tormentas de vento, que levanta suas ondas. ²⁶ Elas sobem aos céus, e descem aos abismos; a alma deles se derrete de angústia. ²⁷ Eles cambaleiam e vacilam como bêbados, e toda a sabedoria deles se acaba.

²⁸ Então eles clamaram ao SENHOR em suas angústias, e ele os tirou de suas aflições. ²⁹ Ele fez cessar as tormentas, e as ondas se calaram. ³⁰ Então se alegraram, porque houve calma; e ele os levou ao porto que queriam chegar.

³¹ Agradeçam ao SENHOR por sua bondade, e suas maravilhas perante os filhos dos homens; ³² E exaltem a ele na assembleia do povo, e o glorifiquem na reunião dos anciãos.

³³ Ele torna os rios em deserto, e as saídas de águas em terra seca. ³⁴ A terra frutífera em salgada, pela maldade dos que nela habitam. ³⁵ Ele torna o deserto em lagoa, e a terra seca em nascentes de águas.

³⁶ E faz aos famintos habitarem ali; e eles edificam uma cidade para morarem; ³⁷ E semeiam campos, e plantam vinhas, que produzem fruto valioso. ³⁸ E ele os abençoa, e se multiplicam muito, e o gado dele não diminui.

³⁹ Mas quando eles se diminuem e se abatem, por causa da opressão, mal e aflição; ⁴⁰ Ele derrama desprezo sobre os governantes, e os faz andar sem rumo pelos desertos, sem terem caminho.

⁴¹ Mas ao necessitado, ele levanta da opressão a um alto retiro, e faz famílias como a rebanhos. ⁴² Os corretos, ao verem, ficam alegres, e todo perverso se calará. ⁴³ Quem é sábio, que preste atenção a estas coisas, e reflita nas bondades do SENHOR.

LIVRO CINCO

¹ Rendei graças a Yahweh porque Ele é bom e Seu amor leal dura para sempre. ² Que repitam isso os redimidos de Yahweh, aqueles que Ele resgatou do poder do inimigo. ³ Ele os reuniu das terras estrangeiras, do leste e do oeste, do norte e do sul.

⁴ Eles vagaram no deserto, por terras áridas, e não encontraram cidade para habitar. ⁵ Eles estavam famintos, sedentos e desmaiavam de exaustão. ⁶ Então, nas suas dificuldades, clamaram a Yahweh e Ele os resgatou das suas aflições. ⁷ Ele os guiou pelo caminho reto. Então, encontraram uma cidade para viver.

⁸ Que todos louvem a Yahweh por Seu amor leal e pelas maravilhas que Ele tem feito pela humanidade! ⁹ Porque Ele sacia os sedentos e o apetite dos famintos, e os enche com bondade. ¹⁰ Alguns se assentaram na escuridão e na sombra da morte, oprimidos em aflição e correntes.

¹¹ Isso porque eles se rebelaram contra a Palavra de Deus e rejeitaram os mandamentos do Altíssimo. ¹² Ele abateu os seus corações com trabalhos pesados; eles tropeçaram e não houve quem os erguesse. ¹³ Assim, em suas dificuldades, eles clamaram a Yahweh. E Ele os livrou das suas aflições.

¹⁴ Ele os tirou da escuridão e das sombras da morte; e quebrou as suas algemas. ¹⁵ Oh! Que o povo louve a Yahweh por Seu amor leal e pelas maravilhas que Ele tem feito pela humanidade! ¹⁶ Pois Ele quebrou os portões de bronze e cortou as barras de ferro.

¹⁷ Eles foram insensatos em seus caminhos de rebelião e afligidos por causa dos seus pecados; ¹⁸ perderam o apetite por qualquer comida e chegaram perto dos portões da morte. ¹⁹ Então, na sua dificuldade, eles clamaram a Yahweh; Ele os livrou das suas aflições.

²⁰ Ele enviou a Sua Palavra e os curou; Ele os resgatou das suas tribulações. ²¹ Oh! Que o povo louve a Yahweh pelo Seu amor leal e pelas maravilhas que Ele tem feito pela humanidade! ²² Que ofereçam sacrifícios de gratidão e proclamem, com alegria, os Seus feitos.

²³ Os que viajam, em navios pelos mares, para negociar além-mar ²⁴ viram os feitos de Yahweh e as suas maravilhas nas profundezas.

²⁵ Porque Ele ordenou e a tempestade se levantou nos mares. ²⁶ Os navios alcançaram o céu, desceram às profundezas. Suas vidas se derreteram em aflição. ²⁷ Eles foram balançados e cambaleavam como bêbados; por fim, perderam toda a esperança de salvação.

²⁸ Assim, na dificuldade, eles clamaram a Yahweh que os tirou da aflição. ²⁹ Ele acalmou a tempestade e as ondas se aquietaram. ³⁰ Então, eles se regozijaram porque o mar se acalmou; Ele os levou ao porto desejado.

³¹ Oh! Quisera que todas as pessoas louvassem a Yahweh por Seu amor leal e pelas maravilhas que Ele tem feito para a humanidade! ³² Que elas O exaltem na assembleia do povo e O louvem no conselho dos anciãos!

³³ Ele transformou rios em um deserto, fontes de águas em terra seca, ³⁴ e uma terra frutífera em um lugar estéril, por causa da maldade desse povo. ³⁵ Ele transformou o deserto em poços de água e terra seca em mananciais.

³⁶ Ele estabeleceu famintos ali, e eles edificaram uma cidade para viver. ³⁷ Plantaram campos, vinhas e produziram colheitas abundantes. ³⁸ Ele os abençoou, de modo que eles se multiplicaram grandemente; não permitiu que seu rebanho diminuísse.

³⁹ Eles foram reduzidos e humilhados por dolorosa aflição e sofrimento. ⁴⁰ Ele derramou desprezo sobre os líderes e os fez vagar por lugares desertos, onde não há caminho.

⁴¹ Ele ergueu o necessitado da miséria e multiplicou suas famílias, como um rebanho. ⁴² O justo verá isso e se alegrará, e todo o ímpio fechará a sua boca. ⁴³ Quem é sábio considere tudo isso e medite nos bondosos atos de Yahweh.

Chapter 108

¹ Preparado está meu coração, ó Deus; cantarei e tocarei música com minha glória. ² Desperta-te, lira e harpa; eu despertarei ao amanhecer.

³ Louvarei a ti entre os povos, SENHOR, e tocarei música a ti entre as nações; ⁴ Porque tua bondade é maior que os céus, e tua fidelidade mais alta que as nuvens.

⁵ Exalta-te sobre os céus, ó Deus; e tua glória sobre toda a terra; ⁶ Para que teus amados sejam libertados; salva - nos com tua mão direita, e responde-me.

⁷ Deus falou em seu santuário: Eu me alegrarei; repartirei a Siquém, e medirei ao vale de Sucote. ⁸ Meu é Gileade, meu é Manassés; e Efraim é a fortaleza de minha cabeça; Judá é meu legislador.

⁹ Moabe é minha bacia de lavar; sobre Edom lançarei meu sapato; sobre a Filístia eu triunfarei. ¹⁰ Quem me levará a uma cidade fortificada? Quem me guiará até Edom?

¹¹ Por acaso não serás tu, ó Deus? Tu que tinha nos rejeitado, e não saías mais com nossos exércitos? ¹² Dá-nos ajuda para livrarmos da angústia, porque o socorro humano é inútil. ¹³ Em Deus faremos proezas; e ele pisoteará nossos adversários.

Salmo 108

Cântico. Salmo de Davi.

¹ Meu coração, ó Deus, está firme; eu cantarei, sim, eu também cantarei louvores, com o meu coração honrado.

² Acordai, saltério e harpa; eu acordarei o amanhecer.

³ A Ti, Yahweh, eu darei graças entre os povos! Eu cantarei louvores a Ti entre as nações. ⁴ Pois o Teu amor leal é grande e se eleva acima do firmamento, e a Tua fidelidade alcança os céus.

⁵ Sê exaltado, ó Deus, acima dos céus, e que a Tua glória seja exaltada sobre toda a terra. ⁶ Para que sejam resgatados aqueles a quem Tu amas; resgata-nos com a Tua mão direita e responde-nos.

⁷ Deus, em Sua santidade, falou: "Eu Me regozijarei; Eu dividirei Siquém e repartirei o vale de Sucote. ⁸ Gileade é Meu e Manassés é Meu; também Efraim é Meu capacete e Judá é Meu cetro.

⁹ Moabe é a bacia em que Me lavo; sobre Edom Eu atirarei Meu sapato; Eu gritarei vitória sobre a Filístia." ¹⁰

Quem me trará para a cidade forte? Quem me conduzirá a Edom?

¹¹ Deus, Tu nos rejeitaste? Tu que já não sais com o nosso exército para a batalha. ¹² Ajuda-nos contra o adversário, pois o socorro do homem é inútil. ¹³ Nós triunfaremos com a ajuda de Deus. Ele pisará nossos inimigos.

Chapter 109

¹ Ó Deus a quem eu louvo, não fiques calado. ² Porque a boca do perverso, e a boca enganadora já se abriram contra mim; falaram de mim com língua falsa. ³ E me cercaram com palavras de ódio; e lutaram contra mim sem motivo.

⁴ Fizeram-se contra mim por causa de meu amor; porém eu me mantenho em oração. ⁵ Retribuíram o bem com o mal, e o meu amor com ódio.

⁶ Põe algum perverso contra ele, e que haja um acusador à sua direita. ⁷ Quando for julgado, que saia condenado; e que a oração dele seja considerada como pecado.

⁸ Sejam os dias dele poucos, e que outro tome sua atividade. ⁹ Sejam seus filhos órfãos, e sua mulher seja viúva. ¹⁰ E que seus filhos andem sem rumo, e mendiguem; e busquem para si longe de suas ruínas.

¹¹ Que o credor tome tudo o que ele tem, e estranhos saqueiem seu trabalho. ¹² Haja ninguém que tenha piedade dele, e haja ninguém que se compadeça de seus órfãos. ¹³ Sejam seus descendentes cortados de vez; e que o nome deles seja apagado da geração seguinte.

¹⁴ Que a perversidade de seus pais seja lembrada pelo SENHOR, e que o pecado de sua mãe não seja apagado. ¹⁵ Porém que tais coisas estejam sempre perante o SENHOR, e corte-se a lembrança deles da terra. ¹⁶ Porque ele não se lembrou de fazer o bem; ao invés disso, perseguiu ao homem humilde e necessitado, e ao de coração quebrado, para o matar.

¹⁷ Já que ele amou a maldição, então que ela lhe sobrevenha; e já que ele não quis a bênção, que esta se afaste dele. ¹⁸ E ele seja revestido de maldição, como se lhe fosse sua roupa, como água dentro do seu corpo, e como óleo em seus ossos.

¹⁹ Que ela seja como uma roupa com que ele se cubra, e como cinto com que ele sempre põe ao seu redor. ²⁰ Isto seja o pagamento do SENHOR para os meus adversários, e para os que falam mal contra minha alma.

²¹ Porém tu, Senhor DEUS, me trata bem por causa do teu nome; por ser boa a tua misericórdia, livra-me; ²² Porque estou aflito e necessitado; e meu coração está ferido dentro de mim. ²³ Eu vou como a sombra, que declina; estou sendo sacudido como um gafanhoto.

²⁴ Meus joelhos estão fracos de tanto jejuar; minha carne está magra, sem gordura alguma. ²⁵ E eu por eles sou humilhado; quando me veem, sacodem suas cabeças.

²⁶ Socorre-me, SENHOR Deus meu; salva-me conforme a tua bondade; ²⁷ Para que saibam que esta é a tua mão; e que assim tu a fizeste.

²⁸ Maldigam eles, mas bendize tu; levantem-se eles, mas sejam envergonhados; e o teu servo se alegre. ²⁹ Que meus adversários se vistam de vergonha, e cubram-se com sua própria humilhação, como se fosse uma capa.

³⁰ Agradecerei grandemente ao SENHOR com minha boca, e no meio de muitos eu o louvarei; ³¹ Porque ele se põe à direita do necessitado, para o livrar daqueles que atacam a sua alma.

Capítulo 109

Para o regente musical. Salmo de Davi.

¹ Ó, Deus, a quem eu louvo, não fiques em silêncio.

² Pois os perversos me atacam e falam mentiras contra mim. ³ Eles me cercam e dizem coisas odiosas e me atacam sem motivo.

⁴ Em troca do meu amor, eles me difamam, mas eu oro por eles. ⁵ Eles me pagam o mal pelo bem, e eles odeiam o meu amor.

⁶ Aponta um homen ímpio contra tal inimigo; que um acusador esteja à sua direita. ⁷ Quando ele for julgado, que seja culpado; que sua oração seja considerada pecaminosa.

⁸ Que sejam poucos os seus dias; que outro pegue o seu ofício. ⁹ Que seus filhos fiquem órfãos e sua esposa, viúva.

¹⁰ Que seus filhos andem sem destino, pedindo esmolas, e sejam expulsos de suas casas em ruínas.

¹¹ Que o credor pegue tudo o que ele possui; que estranhos saqueiem o que ele ganha. ¹² Ninguém prolongue nenhuma bondade para com ele; que ninguém tenha piedade dos seus órfãos. ¹³ Que sua descendência desapareça; que seu nome seja apagado da próxima geração.

¹⁴ Que o pecado de seus ancestrais sejam mencionados a Yahweh; e os pecados de sua mãe não sejam esquecido. ¹⁵ Que sua culpa esteja sempre diante de Yahweh; que Yahweh corte sua memória da terra. ¹⁶ Que Yahweh faça isto porque esse homen nunca se preocupou em mostrar alguma bondade; pelo contrário, atormenta o oprimido, o necessitado e o desencoraja até a morte.

¹⁷ Ele amou a maldição; que ela se volte para ele. Ele odiou a benção; que a benção não venha a ele. ¹⁸ Ele se vestiu de maldição, como uma roupa; que ela penetre em seu interior como água, como óleo em seus ossos.

¹⁹ Que a maldição seja para ele como roupas que ele usa para se cobrir, como o cinto que ele sempre usa. ²⁰ Que essa seja a recompensa de Yahweh para meus acusadores, para aqueles que falam mal de mim.

²¹ Yahweh, meu Deus, tem misericórdia de mim por amor do Teu nome. Salva-me por Teu amor leal. ²² Porque sou oprimido e necessitado e meu coração está ferido dentro de mim. ²³ Eu estou desaparecendo como a sombra no anoitecer; sou jogado para longe como um gafanhoto.

²⁴ Meus joelhos estão enfraquecidos pelo jejum, estou ficando pele e ossos. ²⁵ Estou sendo desdenhado pelos meus acusadores; quando me veem, eles balançam suas cabeças.

²⁶ Ajuda-me, Yahweh meu Deus; salva-me por Teu amor leal. ²⁷ E que eles saibam o que estais fazendo; que Tu, Yahweh, tens feito isto.

²⁸ Ainda que eles me amaldiçoem, Tu me abençoas; quando eles me atacarem, que sejam expostos à vergonha, e que Teu servo se alegre. ²⁹ Que meus adversários sejam vestidos de vergonha; que usem sua vergonha como um manto.

³⁰ Com minha boca darei graças a Yahweh; eu o louvarei no meio da multidão. ³¹ Porque Ele estará à direita daquele que é necessitado, para salvá-lo daqueles que o julgam.

Chapter 110

¹ O SENHOR disse a meu Senhor: Senta-te à minha direita, até que eu ponha teus inimigos por escabelo de teus pés.

² O SENHOR enviará o cetro de tua força desde Sião, dizendo: Domina tu no meio de teus inimigos. ³ Teu povo será voluntário no dia do teu poder; com santas honras, desde o ventre do amanhecer, tu terás o orvalho de tua juventude.

⁴ O SENHOR jurou, e não se arrependerá: Tu és Sacerdote eterno, segundo a ordem de Melquisedeque.

⁵ O Senhor está à tua direita; ele ferirá aos reis no dia de sua ira. ⁶ Julgará entre as nações; ele as encherá de corpos mortos; e ferirá a cabeça de uma grande terra.

⁷ Ele beberá do ribeiro no caminho, então levantará a cabeça.

Salmo 110

Salmo de Davi.

¹ Yahweh disse ao meu Senhor: "Assenta-te à Minha direita até que Eu ponha os Teus inimigos debaixo de Teus pés."

² De Sião, Yahweh tomará o cetro de Sua força; governará entre os Teus inimigos. ³ Com vestes santas, o Teu povo Te seguirá voluntariamente no dia do Teu poder; os Teus jovens virão como o orvalho emergindo do amanhecer.

⁴ Yahweh jurou e não se arrependerá: "Tu és um sacerdote eterno, à maneira de Melquizedeque."

⁵ O Senhor, que está à Tua direita, destruirá reis no dia da Sua ira. ⁶ Ele julgará as nações; Ele encherá os campos de batalha com cadáveres; destruirá os líderes em muitas nações.

⁷ Ele beberá do riacho pelo caminho e, então, levantará a Sua cabeça depois da vitória.

Chapter 111

¹ Aleluia! Louvarei ao SENHOR com todo o coração, no conselho e na congregação dos corretos. ² Grandes são as obras do SENHOR; procuradas por todos os que nelas se agradam. ³ Glória e majestade são o seu agir, e sua justiça permanece para sempre.

⁴ Ele fez memoráveis as suas maravilhas; piedoso é misericordioso é o SENHOR. ⁵ Ele deu alimento aos que o temem; ele se lembrará para sempre de seu pacto. ⁶ Ele anunciou o poder de suas obras a seu povo, dando-lhes a herança de nações estrangeiras.

⁷ As obras de suas mãos são verdade e juízo, e todos os seus mandamentos são fiéis. ⁸ Eles ficarão firmes para sempre, e são feitos em verdade e justiça. ⁹ Ele enviou resgate a seu povo, ordenou seu pacto para sempre; santo e temível é o seu nome.

¹⁰ O temor ao SENHOR é o princípio da sabedoria; inteligentes são todos o que isto praticam. O louvor a ele dura para sempre.

Capítulo 111

¹ Louvai a Yahweh. Darei graças a Yahweh, com todo o meu coração, na assembleia dos justos, em suas reuniões. ² As obras de Yahweh são grandiosas, ansiosamente aguardadas por todos aqueles que as desejam. ³ Sua obra é majestosa e gloriosa, e sua justiça perdura para sempre.

⁴ Ele faz coisas maravilhosas que serão lembradas; Yahweh é gracioso e misericordioso. ⁵ Dá alimento aos Seus servos fiéis. Ele sempre Se lembrará da Sua aliança. ⁶ Mostrou Suas poderosas obras ao Seu povo, dando-lhes a herança das nações.

⁷ As obras de Suas mãos são fiéis e justas; todas as Suas instruções são confiáveis. ⁸ Elas são estabelecidas para sempre, para serem observadas fielmente e adequadamente. ⁹ Ele deu vitória ao Seu povo; estabeleceu Sua aliança para sempre; santo e maravilhoso é o Seu nome!

¹⁰ O temor de Yahweh é o princípio da sabedoria; aqueles que seguem Suas instruções têm bom entendimento. Seu louvor dura para sempre.

Chapter 112

¹ Aleluia! Bem-aventurado é o homem que teme ao SENHOR, e que tem muito prazer em seus mandamentos. ² Sua descendência será poderosa na terra; a geração dos corretos será bendita.

³ Em sua casa haverá bens e riquezas, e sua justiça permanece para sempre. ⁴ A luz brilha nas trevas para os corretos, para quem é piedoso, misericordioso e justo. ⁵ O homem bom é misericordioso, e empresta; ele administra suas coisas com prudência.

⁶ Certamente ele nunca se abalará; o justo será lembrado para sempre. ⁷ Ele não temerá o mau rumor; o seu coração está firme, confiante no SENHOR.

⁸ Seu firme coração não temerá, até que ele veja o fim de seus inimigos. ⁹ Ele distribui, e dá aos necessitados; sua justiça permanece para sempre; seu poder será exaltado em glória.

¹⁰ O perverso verá, e ficará incomodado; rangerá seus dentes, e se consumirá. O desejo dos perversos perecerá.

Capítulo 112

¹ Louvai a Yahweh. Bendito é o homem que obedece a Yahweh, que tem grande prazer em Seus mandamentos. ² Seus descendentes serão poderosos na terra; os descendentes dos justos serão abençoados.

³ Prosperidade e riqueza estão em sua casa; Sua justiça durará para sempre. ⁴ A luz brilha nas trevas para os justos; Ele é gracioso, misericordioso e justo. ⁵ Feliz é o homem que se compadece e empresta dinheiro, que conduz seus negócios com honestidade.

⁶ Pois ele nunca será abalado; o homem justo será lembrado para sempre. ⁷ Ele não teme notícias ruins; ele é seguro, pois confia em Yahweh.

⁸ Seu coração é tranquilo e não sente medo, até que ele triunfe sobre seus adversários. ⁹ Ele dá generosamente aos pobres; sua justiça dura para sempre; ele será exaltado com honra.

¹⁰ O perverso verá isso e ficará furioso; ele rangerá seus dentes e fugirá; o desejo dos perversos perecerá.

Chapter 113

¹ Aleluia! Louvai, vós servos do SENHOR, louvai o nome do SENHOR. ² Seja o nome do SENHOR bendito, desde agora para todo o sempre.

³ Desde o nascer do sol até o poente, seja louvado o nome do SENHOR. ⁴ O SENHOR está elevado acima de todas as nações; e sua glória acima dos céus.

⁵ Quem é como o SENHOR nosso Deus? Ele que habita nas alturas, ⁶ Que se abaixa para ver o que há nos céus e na terra;

⁷ Que do levanta o pobre do pó da terra, e levanta o necessitado da sujeira; ⁸ Para fazê-lo sentar com os príncipes, com os príncipes de seu povo;

⁹ Que faz a estéril habitar em família, como alegre mãe de filhos. Aleluia!

Capítulo 113

¹ Louvai a Yahweh. Louvai-o, vós, servos de Yahweh; louvai o nome de Yahweh. ² Bendito seja o nome de Yahweh, agora e para sempre.

³ Desde o nascer ao pôr do sol, louvado seja o nome de Yahweh. ⁴ Yahweh é exaltado sobre todas as nações, e Sua glória alcança acima dos céus.

⁵ Quem é como Yahweh, nosso Deus, que está entronizado nas alturas ⁶ e, do alto, olha para o céu e a terra?

⁷ Do pó, Ele levanta o pobre, e do monturo ergue o necessitado, ⁸ para que ele possa assentar-se com príncipes, com os príncipes do Seu povo.

⁹ Ele dá um lar à mulher estéril, e a faz uma alegre mãe de filhos. Louvado seja Yahweh!

Chapter 114

¹ Quando Israel saiu do Egito, quando a casa de Jacó saiu de um povo estrangeiro, ² Judá se tornou seu santuário, e Israel os seus domínios.

³ O mar viu, e fugiu; e o Jordão recuou. ⁴ Os montes saltaram como carneiros, os morros como cordeiros.

⁵ O que houve, ó mar, que fugiste? Ó Jordão, que recuaste? ⁶ Ó montes, que saltastes como carneiros? Ó morros, como cordeiros? ⁷ Trema tu, ó terra, pela presença do Senhor, pela presença do Deus de Jacó,

⁸ Que tornou a rocha em lago de águas; ao pedregulho em fonte de águas.

Capítulo 114

¹ Quando Israel saiu do Egito, e a casa de Jacó do meio daquele povo estrangeiro, ² Judá tornou-se Seu santuário e Israel, Seu reino.

³ O mar viu e fugiu; o Jordão recuou. ⁴ As montanhas saltaram como carneiros, as colinas saltaram como cordeiros.

⁵ Mar, por que fugiste? Jordão, por que recuaste? ⁶ Montanhas, por que saltastes como carneiros? Colinas, por que saltastes como cordeiros? ⁷ Terra, estremece diante do Senhor, na presença do Deus de Jacó.

⁸ Ele transformou a rocha em um lago de águas, e a dura rocha em uma fonte de água.

Chapter 115

¹ Não a nós, SENHOR; não a nós, mas a teu nome dá glória; por tua bondade, por tua fidelidade. ² Porque as nações dirão: Onde está o Deus deles?

³ Porém nosso Deus está nos céus, ele faz tudo o que lhe agrada. ⁴ Os ídolos deles são prata e ouro, obras de mãos humanas.

⁵ Têm boca, mas não falam; têm olhos, mas não veem; ⁶ Têm ouvidos, mas não ouvem; tem nariz, mas não cheiram;

⁷ Têm mãos, mas não apalpam; têm pés, mas não andam; nem falam com suas gargantas. ⁸ Tornem-se como eles os que os fazem, e todos os que neles confiam.

⁹ Ó Israel, confia no SENHOR; ele é sua ajuda e seu escudo. ¹⁰ Ó casa de Arão, confiai no SENHOR; ele é sua ajuda e seu escudo. ¹¹ Vós que temeis ao SENHOR, confiai no SENHOR; ele é sua ajuda e seu escudo.

¹² O SENHOR tem se lembrado de nós; ele há de abençoar; ele abençoará a casa de Israel; ele abençoará a casa de Arão. ¹³ Ele abençoará aos que temem ao SENHOR; tanto os pequenos como os grandes. ¹⁴ O SENHOR vos aumentará, vós e vossos filhos.

¹⁵ Benditos sois vós que pertenceis ao SENHOR, que fez os céus e a terra. ¹⁶ Quanto aos céus, os céus são do SENHOR; mas a terra ele deu aos filhos dos homens.

¹⁷ Os mortos não louvam ao SENHOR, nem os que descem ao silêncio. ¹⁸ Porém nós bendiremos ao SENHOR, desde agora e para sempre. Aleluia!

Capítulo 115

¹ Não a nós, Yahweh, não a nós, mas ao Teu nome seja a glória, por causa do Teu amor e da Tua fidelidade. ² Por que as nações diriam: "Onde está o Deus deles?"

³ Nosso Deus está nos Céus; Ele faz conforme Lhe agrada. ⁴ Os ídolos das nações são ouro e prata, obra das mãos dos homens.

⁵ Esses ídolos têm boca, mas não falam; têm olhos, mas não veem; ⁶ têm ouvidos, mas não ouvem; têm nariz, mas não cheiram;

⁷ eles têm mãos, mas não sentem; eles têm pés, mas não andam, nem falam com suas próprias bocas. ⁸ Aqueles que os fazem são semelhantes a eles, assim como todos os que neles confiam.

⁹ Israel, confia em Yahweh; Ele é teu socorro e escudo. ¹⁰ Casa de Aarão, confia em Yahweh; Ele é teu socorro e escudo. ¹¹ Tu que honras Yahweh, confia Nele; Ele é o teu socorro e escudo.

¹² Yahweh tem-se lembrado de nós e nos abençoará. Ele abençoará a casa de Israel, abençoará a casa de Aarão. ¹³ Ele abençoará aqueles que O honram, tanto jovens como velhos. ¹⁴ Que Yahweh vos multiplique mais e mais, vós e vossos descendentes.

¹⁵ Que sejais abençoados por Yahweh, que fez os céus e a terra. ¹⁶ Os céus pertencem a Yahweh, mas a terra foi dada à humanidade.

¹⁷ Os mortos não louvam a Yahweh, nem os que descem ao silêncio; ¹⁸ mas nós bendiremos a Yahweh, agora e para sempre. Louvai a Yahweh!

Chapter 116

¹ Amo o SENHOR, porque ele escuta minha voz e minhas súplicas. ² Porque ele tem inclinado a mim seus ouvidos; por isso eu clamarei a ele em todos os meus dias.

³ Cordas da morte me cercaram, e angústias do mundo dos mortos me encontraram; achei opressão e aflição. ⁴ Mas clamei ao nome do SENHOR, dizendo: Ah SENHOR, livra minha alma!

⁵ O SENHOR é piedoso e justo; e nosso Deus é misericordioso. ⁶ O SENHOR protege os simples; eu estava com graves problemas, mas ele me livrou.

⁷ Minha alma, volta ao teu descanso, pois o SENHOR tem te tratado bem. ⁸ Porque tu, SENHOR, livraste minha alma da morte, meus olhos das lágrimas, e meu pé do tropeço.

⁹ Andarei diante do SENHOR na terra dos viventes. ¹⁰ Eu cri, por isso falei; estive muito aflito. ¹¹ Eu dizia em minha pressa: Todo homem é mentiroso.

¹² O que pagarei ao SENHOR por todos os benefícios dele para mim? ¹³ Tomarei o copo da salvação, e chamarei o nome do SENHOR. ¹⁴ Certamente pagarei meus votos ao SENHOR, na presença de todo o seu povo. ¹⁵ Preciosa é aos olhos do SENHOR a morte de seus santos.

¹⁶ Ah SENHOR, verdadeiramente eu sou teu servo; sou teu servo, filho de tua serva; tu me soltaste das correntes que me prendiam. ¹⁷ Sacrificarei a ti sacrifício de agradecimento, e chamarei o nome do SENHOR.

¹⁸ Certamente pagarei meus votos ao SENHOR, na presença de todo o seu povo; ¹⁹ Nos pátios da casa do SENHOR, em meio de ti, ó Jerusalém. Aleluia!

Capítulo 116

¹ Eu amo Yahweh; Ele escuta a minha voz e minhas súplicas por misericórdia. ² Porquanto Ele me escuta, eu O invocarei enquanto viver.

³ Laços de morte me cercaram, e as armadilhas do Sheol me confrontaram; eu me senti angustiado e triste. ⁴ Então, invoquei o nome de Yahweh: "Ó, Yahweh, salva a minha vida!"

⁵ Yahweh é misericordioso e justo; nosso Deus é compassivo. ⁶ Yahweh protege os simples; eu estava abatido, e Ele me salvou.

⁷ Minha alma pode retornar ao seu lugar de descanso, pois Yahweh tem sido bondoso comigo. ⁸ Livraste a minha vida da morte, meus olhos das lágrimas e meus pés do tropeço.

⁹ Servirei a Yahweh na terra dos viventes. ¹⁰ Eu cri Nele, mesmo quando disse: "Estou em grande aflição." ¹¹ Em minha perturbação, disse: "Todos os homens são mentirosos."

¹² Como retribuirei a Yahweh por toda a Sua bondade para comigo? ¹³ Levantarei o cálice da salvação e invocarei o nome de Yahweh. ¹⁴ Cumprirei meus votos a Yahweh na presença de todo o Seu povo. ¹⁵ Preciosa, aos olhos de Yahweh, é a morte dos Seus santos.

¹⁶ Yahweh, certamente, sou Teu servo. Sou Teu servo, o filho da Tua serva; Tu me livras das minhas amarras. ¹⁷ Eu Te oferecerei sacrifícios de ação de graças, e invocarei o Teu nome.

¹⁸ Cumprirei meus votos feitos a Yahweh na presença de todo o Seu povo, ¹⁹ nos átrios da casa de Yahweh, no meio de ti, Jerusalém. Louvai a Yahweh.

Chapter 117

¹ Louvai ao SENHOR, todas as nações; celebrai a ele, todos os povos. ² Porque sua bondade prevaleceu sobre nós, e a fidelidade do SENHOR dura para sempre. Aleluia!

Capítulo 117

¹ Louvai a Yahweh, todas as nações; exaltai-O, todos os povos. ² Pois Sua fidelidade é grande para conosco, e a verdade de Yahweh dura para sempre. Louvai a Yahweh!

Chapter 118

¹ Agradecei ao SENHOR, porque ele é bom; pois sua bondade dura para sempre. ² Diga agora Israel, que sua bondade dura para sempre.

³ Diga agora casa de Arão, que sua bondade dura para sempre. ⁴ Digam agora os que temem ao SENHOR, que sua bondade dura para sempre.

⁵ Na angústia clamei ao SENHOR; e o SENHOR me respondeu, e me pôs num lugar amplo. ⁶ O SENHOR está comigo, não temerei; o que poderá me fazer o homem? ⁷ O SENHOR está comigo entre os que ajudam; por isso verei o fim daqueles que me odeiam.

⁸ Melhor é buscar refúgio no SENHOR do que confiar no homem. ⁹ Melhor é buscar refúgio no SENHOR do que confiar em príncipes.

¹⁰ Todas as nações me cercaram; mas foi no nome do SENHOR que eu as despedacei. ¹¹ Cercaram-me, cercaram-me mesmo; mas foi no nome do SENHOR que eu as despedacei. ¹² Cercaram-me como abelhas, mas se apagaram como fogo de espinhos; porque foi no nome do SENHOR que eu as despedacei.

¹³ Com força me empurraste para que eu caísse; mas o SENHOR me ajudou. ¹⁴ O SENHOR é minha força e minha canção, porque ele tem sido minha salvação.

¹⁵ Nas tendas dos justos há voz de alegria e salvação; a mão direita do SENHOR faz proezas. ¹⁶ A mão direita do SENHOR se levanta; a mão direita do SENHOR faz proezas.

¹⁷ Eu não morrerei, mas viverei; e contarei as obras do SENHOR. ¹⁸ É verdade que o SENHOR me castigou, porém ele não me entregou à morte.

¹⁹ Abri para mim as portas da justiça; entrarei por elas e louvarei ao SENHOR. ²⁰ Esta é a porta do SENHOR, pela qual os justos entrarão. ²¹ Eu te louvarei porque tu me respondeste e me salvaste.

²² A pedra que os construtores rejeitaram se tornou cabeça de esquina. ²³ Pelo SENHOR isto foi feito, e é maravilhoso aos nossos olhos.

²⁴ Este é o dia em que o SENHOR agiu; alegremos e enchamos de alegria nele. ²⁵ Ah, SENHOR, salva-nos! Ah, SENHOR, faze -nos prosperar!

²⁶ Bendito aquele que vem no nome do SENHOR; nós vos bendizemos desde a casa do SENHOR. ²⁷ O SENHOR é o verdadeiro Deus, que nos deu luz; atai os sacrifícios da festa, para levá-los aos chifres do altar. ²⁸ Tu és meu Deus, por isso eu te louvarei. Eu te exaltarei, meu Deus.

²⁹ Agradecei ao SENHOR, porque ele é bom; pois sua bondade dura para sempre.

Capítulo 118

¹ Dai graças a Yahweh, pois Ele é bom, pois Sua fidelidade dura para sempre. ² Que Israel diga: "Sua fidelidade dura para sempre."

³ Que a casa de Arão diga: "Sua fidelidade dura para sempre." ⁴ Que os fiéis seguidores de Yahweh digam: "Sua fidelidade dura para sempre."

⁵ Na minha angústia, clamei a Yahweh, Ele me respondeu e me libertou. ⁶ Yahweh está comigo, eu não temerei; o que o homem pode me fazer? ⁷ Yahweh está ao meu lado, é meu ajudador; triunfarei sobre os que me odeiam.

⁸ É melhor buscar refúgio em Yahweh do que confiar no homem. ⁹ É melhor se refugiar em Yahweh do que colocar sua fé em príncipes.

¹⁰ Todas as nações me cercaram, mas, em nome de Yahweh, eu as exterminei. ¹¹ Elas me cercaram, sim, elas me cercaram; em nome de Yahweh, eu as exterminei. ¹² Elas me cercaram como abelhas, e desapareceram tão rapidamente quanto os espinhos no fogo; em nome de Yahweh, eu as exterminei.

¹³ Elas me atacaram para me derrubar, mas Yahweh me ajudou. ¹⁴ Yahweh é minha força e alegria; é Ele quem me resgata.

¹⁵ O grito alegre de vitória é ouvido nas tendas dos justos; a mão direita de Yahweh domina. ¹⁶ A mão direita de Yahweh é exaltada; a mão direita de Yahweh conquista.

¹⁷ Não morrerei, mas viverei e declararei os atos de Yahweh. ¹⁸ Yahweh me puniu severamente, mas Ele não me entregou à morte.

¹⁹ Abri as portas da justiça para mim, entrarei por elas e darei graças a Yahweh. ²⁰ Esta é a porta de Yahweh; o justo entra por ela. ²¹ Eu te darei graças, pois Tu me respondeste e te tornaste a minha salvação.

²² A pedra que os construtores rejeitaram se tornou a pedra angular. ²³ Isto é obra de Yahweh, e é maravilhoso aos nossos olhos.

²⁴ Este é o dia em que Yahweh agiu; nele nos regozijaremos e nos alegraremos. ²⁵ Ó, Yahweh, faz-nos vitoriosos! Faz-nos prosperar!

²⁶ Bendito é o que vem em nome de Yahweh; da casa de Yahweh nós vos abençoamos. ²⁷ Yahweh é Deus. Ele resplandece sobre nós; amarraí com cordas o sacrifício no altar. ²⁸ Tu és o meu Deus, e eu Te darei graças; Tu és o meu Deus; Eu Te exaltarei.

²⁹ Oh, dai graças a Yahweh, pois Ele é bom. Seu amor leal dura para sempre.

Chapter 119

¹ Álefe: Bem-aventurados são os puros em seus caminhos, os que andam na lei do SENHOR. ² Bem-aventurados são os que guardam os testemunhos dele, e o buscam com todo o coração;

³ E não praticam perversidade, mas andam nos caminhos dele. ⁴ Tu mandaste que teus mandamentos fossem cuidadosamente obedecidos.

⁵ Ah! Como gostaria que meus caminhos fossem dirigidos a guardar teus estatutos! ⁶ Então não me envergonharia, quando eu observasse todos os teus mandamentos.

⁷ Louvarei a ti com um coração correto, enquanto aprendo os juízos de tua justiça. ⁸ Eu guardarei teus estatutos; não me abandones por completo.

⁹ Bete: Com que um rapaz purificará o seu caminho? Sendo obediente conforme a tua palavra. ¹⁰ Eu te busco como todo o meu coração; não me deixes desviar de teus mandamentos.

¹¹ Guardei a tua palavra em meu coração, para eu não pecar contra ti. ¹² Bendito és tu, SENHOR; ensina-me teus estatutos.

¹³ Com meus lábios contei todos os juízos de minha boca. ¹⁴ Eu me alegro mais com o caminho de teus estatutos, do que com todas as riquezas.

¹⁵ Meditarei em teus mandamentos, e darei atenção a teus caminhos. ¹⁶ Terei prazer em teus estatutos; não me esquecerei de tua palavra.

¹⁷ Guímel: Trata bem o teu servo, para que eu viva, e obedeça tua palavra. ¹⁸ Abre meus olhos, para que eu veja as maravilhas de tua lei.

¹⁹ Eu sou peregrino na terra, não escondas de mim os teus mandamentos. ²⁰ Minha alma está despedaçada de tanto desejar os teus juízos em todo tempo.

²¹ Tu repreendes aos malditos arrogantes, que se desviam de teus mandamentos. ²² Tira-me de minha humilhação e desprezo, pois eu guardei teus testemunhos.

²³ Até mesmo os príncipes se sentaram, e falaram contra mim; porém o teu servo estava meditando em teus estatutos. ²⁴ Pois teus testemunhos são meus prazeres e meus conselheiros.

²⁵ Dálete: Minha alma está grudada ao pó; vivifica-me conforme tua palavra. ²⁶ Eu te contei os meus caminhos, e tu me respondeste; ensina-me conforme teus estatutos.

²⁷ Faze-me entender o caminho de teus preceitos, para eu falar de tuas maravilhas. ²⁸ Minha alma se derrama de tristeza; levanta-me conforme tua palavra.

²⁹ Desvia de mim o caminho de falsidade; e sê piedoso dando-me tua lei. ³⁰ Eu escolhi o caminho da fidelidade; e pus diante de mim os teus juízos.

³¹ Estou apegado a teus testemunhos; ó SENHOR, não me envergonhes. ³² Corrirei pelo caminho de teus mandamentos, porque tu alargaste o meu coração.

³³ Hê: Ensina-me, SENHOR, o caminho de teus estatutos, e eu o guardarei até o fim. ³⁴ Dá-me entendimento, e eu guardarei a tua lei, e a obedecerei de todo o meu coração.

³⁵ Faze-me andar na trilha de teus mandamentos, porque nela tenho prazer. ³⁶ Inclina meu coração a teus testemunhos, e não à ganância.

³⁷ Desvia meus olhos para que não olhem para coisas inúteis; vivifica-me pelo teu caminho. ³⁸ Confirma tua promessa a teu servo, que tem temor a ti.

³⁹ Desvia de mim a humilhação que eu tenho medo, pois teus juízos são bons. ⁴⁰ Eis que amo os teus mandamentos; vivifica-me por tua justiça.

⁴¹ Vau: E venham sobre mim tuas bondades, SENHOR; e também a tua salvação, segundo tua promessa. ⁴² Para que eu tenha resposta ao que me insulta; pois eu confio em tua palavra.

⁴³ E nunca tires de minha boca a palavra da verdade, pois eu espero em teus juízos. ⁴⁴ Assim obedecerei a tua lei continuamente, para todo o sempre.

⁴⁵ E andarei livremente por longas distâncias, pois busquei teus preceitos. ⁴⁶ Também falarei de teus testemunhos perante reis, e não me envergonharei.

⁴⁷ E terei prazer em teus mandamentos, que eu amo. ⁴⁸ E levantarei as minhas mãos a teus mandamentos, que eu amo; e meditarei em teus estatutos.

⁴⁹ Záin: Lembra-te da palavra dada a teu servo, à qual mantenho esperança. ⁵⁰ Isto é meu consolo na minha aflição, porque tua promessa me vivifica.

⁵¹ Os arrogantes têm zombado de mim demasiadamente; porém não me desviei de tua lei. ⁵² Eu me lembrei de teus juízos muito antigos, SENHOR; e assim me consolei.

⁵³ Eu me enchi de ira por causa dos perversos, que abandonam tua lei. ⁵⁴ Teus estatutos foram meus cânticos no lugar de minhas peregrinações.

⁵⁵ De noite tenho me lembrado de teu nome, SENHOR; e tenho guardado tua lei. ⁵⁶ Isto eu tenho feito, porque guardo teus mandamentos.

⁵⁷ Hete: O SENHOR é minha porção; eu disse que guardaria tuas palavras. ⁵⁸ Busquei a tua face com todo o meu coração; tem piedade de mim segundo tua palavra.

⁵⁹ Eu dei atenção a meus caminhos, e dirigi meus pés a teus testemunhos. ⁶⁰ Eu me apressei, e não demorei a guardar os teus mandamentos.

⁶¹ Bandos de perversos me roubaram; porém não me esqueci de tua lei. ⁶² No meio da noite eu me levanto para te louvar, por causa dos juízos de tua justiça.

⁶³ Sou companheiro de todos os que te temem, e dos que guardam os teus mandamentos. ⁶⁴ A terra está cheia de tua bondade, SENHOR; ensina-me os teus estatutos.

⁶⁵ Tete: Tu fizeste bem a teu servo, SENHOR, conforme tua palavra. ⁶⁶ Ensina-me bom senso e conhecimento, pois tenho crido em teus mandamentos.

⁶⁷ Antes de ter sido afligido, eu andava errado; mas agora guardo tua palavra. ⁶⁸ Tu és bom, e fazes o bem; ensina-me os teus estatutos.

⁶⁹ Os arrogantes forjaram mentiras contra mim; mas eu com todo o meu coração guardo os teus mandamentos. ⁷⁰ O coração deles se incha como gordura; mas eu tenho prazer em tua lei.

⁷¹ Foi bom pra mim ter sido afligido, para assim eu aprender os teus estatutos. ⁷² Melhor para mim é a lei de tua boca, do que milhares de peças de ouro ou prata.

⁷³ Iode: Tuas mãos me fizeram e me formaram; faze-me ter entendimento, para que eu aprenda teus mandamentos. ⁷⁴ Os que te temem olham para mim e se alegram, porque eu mantive esperança em tua palavra.

⁷⁵ Eu sei, SENHOR, que teus juízos são justos; e que tu me afligiste por tua fidelidade. ⁷⁶ Seja agora tua bondade para me consolar, segundo a promessa que fizeste a teu servo.

⁷⁷ Venham tuas misericórdias sobre mim, para que eu viva; pois tua lei é o meu prazer. ⁷⁸ Sejam envergonhados os arrogantes, porque eles me prejudicaram com mentiras; porém eu medito em teus mandamentos.

⁷⁹ Virem-se a mim os que te temem e conhecem os teus testemunhos. ⁸⁰ Seja meu coração correto em teus estatutos, para eu não ser envergonhado.

⁸¹ Cafe: Minha alma desfalece por tua salvação; em tua palavra mantenho esperança. ⁸² Meus olhos desfaleceram por tua promessa, enquanto eu dizia: Quando tu me consolarás?

⁸³ Porque fiquei como um odre na fumaça, porém não me esqueci teus testemunhos. ⁸⁴ Quantos serão os dias de teu servo? Quando farás julgamento aos meus perseguidores?

⁸⁵ Os arrogantes me cavaram covas, aqueles que não são conforme a tua lei. ⁸⁶ Todos os teus mandamentos são verdade; com mentiras me perseguem; ajuda-me.

⁸⁷ Estou quase que destruído por completo sobre a terra; porém eu não deixei teus mandamentos. ⁸⁸ Vivifica-me conforme tua bondade, então guardarei o testemunho de tua boca.

⁸⁹ Lâmede: Para sempre, SENHOR, tua palavra permanece nos céus. ⁹⁰ Tua fidelidade dura de geração em geração; tu firmaste a terra, e assim ela permanece.

⁹¹ Elas continuam por tuas ordens até hoje, porque todos são teus servos. ⁹² Se a tua lei não fosse meu prazer, eu já teria perecido em minha aflição.

⁹³ Nunca esquecerei de teus mandamentos, porque tu me vivificaste por eles. ⁹⁴ Eu sou teu, salva-me, porque busquei teus preceitos.

⁹⁵ Os perversos me esperaram, para me destruírem; porém eu dou atenção a teus testemunhos. ⁹⁶ A toda perfeição eu vi fim; mas teu mandamento é extremamente grande.

⁹⁷ Mem: Ah, como eu amo a tua lei! O dia todo eu medito nela. ⁹⁸ Ela me faz mais sábio do que meus inimigos por meio de teus mandamentos, porque ela está sempre comigo.

⁹⁹ Sou mais inteligente que todos os meus instrutores, porque medito em teus testemunhos. ¹⁰⁰ Sou mais prudente que os anciãos, porque guardei teus mandamentos.

¹⁰¹ Afastei meus pés de todo mau caminho, para guardar tua palavra. ¹⁰² Não me desviei de teus juízos, porque tu me ensinaste.

¹⁰³ Como são doces tuas palavras ao meu paladar! Mais que o mel em minha boca. ¹⁰⁴ Obtenho conhecimento por meio de teus preceitos; por isso odeio todo caminho de mentira.

¹⁰⁵ Nun: Tua palavra é lâmpada para meus pés e luz para meu caminho. ¹⁰⁶ Eu jurei, e assim cumprirei, de guardar os juízos de tua justiça.

¹⁰⁷ Eu estou muito aflito, SENHOR; vivifica-me conforme a tua palavra. ¹⁰⁸ Agrada-te das ofertas voluntárias de minha boca, SENHOR; e ensina-me teus juízos.

¹⁰⁹ Continuamente arrisco minha alma, porém não me esqueço de tua lei. ¹¹⁰ Os perversos me armaram um laço de armadilha, mas não me desviei de teus mandamentos.

¹¹¹ Tomei teus testemunhos por herança para sempre, pois eles são a alegria de meu coração. ¹¹² Inclinei meu coração para praticar os teus testemunhos para todo o sempre.

¹¹³ Sâmeque: Odeio os inconstantes, mas amo a tua lei. ¹¹⁴ Tu és meu refúgio e meu escudo; eu espero em tua palavra.

¹¹⁵ Afastai-vos de mim, malfeitores, para que eu guarde os mandamentos de meu Deus. ¹¹⁶ Sustenta-me conforme a tua promessa, para que eu viva; e não me faças ser humilhado em minha esperança.

¹¹⁷ Segura-me, e estarei protegido; então continuamente pensarei em teus estatutos. ¹¹⁸ Tu atropelas a todos que se desviam de teus estatutos; pois o engano deles é mentira.

¹¹⁹ Tu tiras a todos os perversos da terra como se fossem lixo; por isso eu amo teus testemunhos. ¹²⁰ Meu corpo se arrepia de medo de ti; e temo os teus juízos.

¹²¹ Áin: Eu fiz juízo e justiça; não me abandones com os meus opressores. ¹²² Sê tu a garantia do bem de teu servo; não me deixes ser oprimido pelos arrogantes.

¹²³ Meus olhos desfaleceram de esperar por tua salvação, e pela palavra de tua justiça. ¹²⁴ Age para com teu servo segundo tua bondade, e ensina-me teus estatutos.

¹²⁵ Eu sou teu servo. Dá-me entendimento; então conhecerei teus testemunhos. ¹²⁶ É tempo do SENHOR agir, porque estão violando tua lei.

¹²⁷ Por isso eu amo teus mandamentos mais que o ouro, o mais fino ouro. ¹²⁸ Por isso considero corretos todos os teus mandamentos quanto a tudo, e odeio todo caminho de falsidade.

¹²⁹ Pê: Maravilhosos são teus testemunhos, por isso minha alma os guarda. ¹³⁰ A entrada de tuas palavras dá luz, dando entendimento aos simples.

¹³¹ Abri minha boca, e respirei; porque desejei teus mandamentos. ¹³² Olha-me, e tem piedade de mim; conforme teu costume para com os que amam o teu nome.

¹³³ Firma meus passos em tua palavra, e que nenhuma perversidade me domine. ¹³⁴ Resgata-me da opressão dos homens; então guardarei teus mandamentos.

¹³⁵ Brilha teu rosto sobre teu servo, e ensina-me teus estatutos. ¹³⁶ Ribeiros d'água descem de meus olhos, porque eles não guardam tua lei.

¹³⁷ Tsadê: Tu és justo, SENHOR; e corretos são teus juízos. ¹³⁸ Tu ensinaste teus testemunhos justos e muito fiéis.

¹³⁹ Meu zelo me consumiu, porque meus adversários se esqueceram de tuas palavras. ¹⁴⁰ Refinada é a tua palavra, e teu servo a ama.

¹⁴¹ Eu sou pequeno e desprezado; porém não me esqueço de teus mandamentos. ¹⁴² Tua justiça é justa para sempre, e tua lei é verdade.

¹⁴³ Aperto e angústia me encontraram; ainda assim teus mandamentos são meus prazeres. ¹⁴⁴ A justiça de teus testemunhos dura para sempre; dá-me entendimento, e então viverei.

¹⁴⁵ Cofe: Clamei com todo o meu coração; responde-me, SENHOR; guardarei teus estatutos. ¹⁴⁶ Clamei a ti; salva-me, e então guardarei os teus testemunhos.

¹⁴⁷ Eu me antecedi ao amanhecer, e gritei; e mantive esperança em tua palavra. ¹⁴⁸ Meus olhos antecederam as vigílias da noite, para meditar em tua palavra.

¹⁴⁹ Ouve minha voz, segundo tua bondade, SENHOR; vivifica-me conforme teu juízo. ¹⁵⁰ Aproximam-se de mim os que praticam maldade; eles estão longe de tua lei.

¹⁵¹ Porém tu, SENHOR, estás perto de mim; e todos os teus mandamentos são verdade. ¹⁵² Desde antigamente eu soube de teus testemunhos, que tu os fundaste para sempre.

¹⁵³ Rexe: Olha a minha aflição, e livra-me dela; pois não me esqueci de tua lei. ¹⁵⁴ Defende minha causa, e resgata-me; vivifica-me conforme tua palavra.

¹⁵⁵ A salvação está longe dos perversos, porque eles não buscam teus estatutos. ¹⁵⁶ Muitas são tuas misericórdias, SENHOR; vivifica-me conforme teus juízos.

¹⁵⁷ Muitos são meus perseguidores e meus adversários; porém eu não me desvio de teus testemunhos. ¹⁵⁸ Eu vi aos enganadores e os detestei, porque eles não guardam tua palavra.

¹⁵⁹ Vê, SENHOR, que eu amo teus mandamentos; vivifica-me conforme a tua bondade. ¹⁶⁰ O princípio de tua palavra é fiel, e o juízo de tua justiça dura para sempre.

¹⁶¹ Xin: Príncipes me perseguiram sem causa, mas meu coração temeu a tua palavra. ¹⁶² Eu me alegro em tua palavra, tal como alguém que encontra um grande tesouro.

¹⁶³ Odeio e abomino a falsidade; mas amo a tua lei. ¹⁶⁴ Louvo a ti sete vezes ao dia, por causa dos juízos de tua justiça.

¹⁶⁵ Muita paz têm aqueles que amam a tua lei; e para eles não há tropeço. ¹⁶⁶ Espero por tua salvação, SENHOR; e pratico teus mandamentos.

¹⁶⁷ Minha alma guarda teus testemunhos, e eu os amo muito. ¹⁶⁸ Eu guardo teus preceitos e teus testemunhos, porque todos os meus caminhos estão diante de ti.

¹⁶⁹ Tau: Chegue meu clamor perante teu rosto, SENHOR; dá-me entendimento conforme tua palavra. ¹⁷⁰ Venha minha súplica diante de ti; livra-me conforme tua promessa.

¹⁷¹ Meus lábios falarão muitos louvores, pois tu me ensinas teus estatutos. ¹⁷² Minha língua falará de tua palavra, porque todos os teus mandamentos são justiça.

¹⁷³ Que tua mão me socorra, porque escolhi seguir teus preceitos. ¹⁷⁴ Desejo tua salvação, SENHOR; e tua lei é o meu prazer.

¹⁷⁵ Que minha alma viva e louve a ti; e que teus juízos me socorram. ¹⁷⁶ Tenho andado sem rumo, como uma ovelha perdida; busca a teu servo, pois eu não me esqueci de teus mandamentos.

Salmo 119

Álef

¹ Como são felizes aqueles cuja conduta é irrepreensível, que andam na lei de Yahweh!
² Como são felizes aqueles que guardam os decretos da Sua aliança, que O buscam de todo o coração,
³ que não praticam o mal, mas andam em Seus caminhos. ⁴ Tu nos ordenaste a guardar Teus preceitos, para cumpri-los fielmente.
⁵ Que eu seja estabelecido firmemente para cumprir Teus estatutos! ⁶ Então, não me envergonharei quando meditar em todos os Teus mandamentos.
⁷ Eu Te louvarei com um coração sincero, quando aprender Teus justos juízos. ⁸ Cumprirei Teus estatutos; não me desampares jamais!

Bet

⁹ Como poderá um jovem manter sua conduta irrepreensível? Guardando-se de acordo com a Tua palavra.
¹⁰ Com todo o meu coração Te busco; não me deixes desviar dos Teus mandamentos.
¹¹ Escondi Tuas palavras no meu coração para não pecar contra Ti. ¹² Bendito és Tu, Yahweh! Ensina-me Teus estatutos!
¹³ Com meus lábios tenho declarado todos os juízos da Tua boca. ¹⁴ No caminho dos decretos da Tua aliança, tenho mais alegria que em todas as riquezas.
¹⁵ Meditarei nos Teus preceitos e contemplarei os Teus caminhos. ¹⁶ Tenho prazer nos Teus estatutos; não me esquecerei da Tua palavra.

Guímel

¹⁷ Sê generoso com Teu servo, para que eu viva e guarde a Tua palavra.
¹⁸ Desvenda os meus olhos para que eu contemple as maravilhas da Tua lei.
¹⁹ Sou um peregrino na terra; não escondas de mim os Teus mandamentos. ²⁰ Minha alma sempre anseia por todos os Teus juízos.
²¹ Tu repreendes os soberbos, que são malditos, e que se desviam dos Teus mandamentos. ²² Aparta de mim a desgraça e a humilhação, pois guardo os decretos da Tua aliança.
²³ Ainda que governantes tramem e falem contra mim, Teu servo medita nos Teus estatutos. ²⁴ Os decretos da Tua aliança são o meu prazer, são meus conselheiros.

Dálet

²⁵ Minha alma está apegada ao pó! Vivifica-me segundo a Tua palavra!
²⁶ Eu Te relatei minha conduta, e Tu me respondeste. Ensina-me os Teus estatutos!
²⁷ Faz-me entender o caminho dos Teus preceitos, para que eu medite em Teus maravilhosos ensinamentos. ²⁸ Minha alma se derrete de tristeza. Consola-me, segundo a Tua palavra.
²⁹ Afasta-me do caminho da falsidade e ensina-me graciosamente a Tua lei! ³⁰ Escolhi o caminho da fidelidade e decidi seguir os Teus juízos.
³¹ Eu me arego aos decretos da Tua aliança; que eu não seja envergonhado, Yahweh. ³² Percorrerei o caminho dos Teus mandamentos, pois Tu amplias meu entendimento.

He

³³ Ensina-me, Yahweh, o caminho dos Teus estatutos, e eu os seguirei até o fim.

³⁴ Dá-me entendimento para seguir a Tua lei e a guardarei com todo o meu coração.

³⁵ Guia-me no caminho dos Teus mandamentos, pois neles me deleito. ³⁶ Inclina o meu coração para os decretos da Tua aliança, e não para a cobiça.

³⁷ Desvia os meus olhos de contemplarem coisas inúteis! Vivifica-me no Teu caminho. ³⁸ Confirma ao Teu servo a promessa que fizeste aos que Te temem.

³⁹ Afasta de mim as reprovações que me deixam temeroso, pois sei que Teus juízos são bons. ⁴⁰ Almejo por Teus preceitos; vivifica-me com Tua justiça!

Vav

⁴¹ E venham sobre mim, Yahweh, o Teu amor leal e a Tua salvação, conforme a Tua promessa;

⁴² assim, saberei responder aos que me desafiam, pois confio em Tua palavra.

⁴³ Jamais tires da minha boca a palavra da verdade, pois espero por Teus juízos. ⁴⁴ Assim, observarei a Tua lei, sem cessar, para todo o sempre;

⁴⁵ andarei em segurança, pois busco os Teus preceitos; ⁴⁶ e falarei dos decretos da Tua aliança diante dos reis, e não serei envergonhado.

⁴⁷ Teus mandamentos, que eu amo, são o meu prazer. ⁴⁸ Levantarei as mãos para os Teus mandamentos, que eu amo, e meditarei em Teus estatutos.

Zain

⁴⁹ Lembra-Te da palavra dada ao Teu servo, pela qual me deste esperança!

⁵⁰ Este é o meu consolo na aflição: que a Tua palavra me dá vida!

⁵¹ Os soberbos zombam de mim, mas não me afasto da Tua lei. ⁵² Yahweh, lembro-me dos Teus juízos do passado, e sou consolado.

⁵³ Indignação apoderou-se de mim, por causa dos ímpios, pois rejeitam Tua lei. ⁵⁴ Teus estatutos têm sido as minhas canções na casa da minha peregrinação.

⁵⁵ Durante a noite, lembro-me do Teu nome, Yahweh, e guardo Tua lei; ⁵⁶ esse tem sido o meu propósito, porque guardo Teus preceitos.

Het

⁵⁷ Yahweh, Tu és a minha herança! Prometi guardar as Tuas palavras.

⁵⁸ De todo o coração, imploro a Tua graça; tem misericórdia de mim, segundo a Tua palavra.

⁵⁹ Examinei meus caminhos e dirigi meus passos para os decretos da Tua aliança. ⁶⁰ Apresso-me e não demoro em cumprir Teus mandamentos.

⁶¹ Os laços do ímpio me prendem, contudo não me esqueço da Tua lei. ⁶² À meia-noite, levanto-me para dar-Te graças por Teus justos juízos.

⁶³ Sou amigo de todos os que Te temem e cumprem Teus preceitos. ⁶⁴ A terra está cheia do Teu amor leal, Yahweh. Ensina-me Teus estatutos!

Tet

⁶⁵ Tens sido bondoso para com o Teu servo, segundo a Tua Palavra, Yahweh.

⁶⁶ Ensina-me o discernimento e a entendimento, pois creio nos Teus estatutos.

⁶⁷ Antes de ser afligido, eu andava errado mas, agora, obedeço à Tua palavra. ⁶⁸ Tu és bondoso e fazes o bem. Ensina-me os Teus mandamentos.

⁶⁹ Os soberbos inventam mentiras contra mim, porém, de todo o meu coração, obedeço aos Teus preceitos. ⁷⁰ O coração deles tornou-se endurecido; eu, porém, me deleito na Tua lei.

⁷¹ Foi bom para mim ter sofrido para que aprendesse os Teus estatutos. ⁷² Mais preciosa para mim é a palavra da Tua boca do que milhões em ouro e prata.

Iode

⁷³ Tuas mãos me criaram e me formaram; dá-me entendimento para aprender os Teus mandamentos.

⁷⁴ Os que Te temem se alegrarão quando me virem, porque espero em Tua palavra.

⁷⁵ Reconheço, Yahweh, que Teus juízos são justos, e que me afligiste por causa da Tua fidelidade. ⁷⁶ Oro para que eu seja confortado por Teu amor leal, segundo a palavra que deste ao Teu servo.

⁷⁷ Venha sobre mim a Tua compaixão e viverei, pois tenho prazer na Tua lei. ⁷⁸ Envergonhados sejam os soberbos, que me difamam com calúnias; eu, porém, meditarei nos Teus preceitos.

⁷⁹ Voltem-se para mim, os que Te temem; aqueles que conhecem os decretos da Tua aliança. ⁸⁰ Que meu coração seja irrepreensível com respeito aos Teus estatutos, para que eu não seja envergonhado.

Kaf

⁸¹ Minha alma anseia por Teu livramento; espero em Tua palavra.

⁸² Meus olhos esperam por Tua promessa: quando me consolarás?

⁸³ Embora eu tenha me tornado como um odre de vinho na fumaça, ainda assim, não me esqueço dos Teus estatutos. ⁸⁴ Quantos serão os dias do Teu servo? Quando executarás os Teus juízos contra aqueles que me perseguem?

⁸⁵ Os soberbos, que não andam segundo a Tua lei, abriram covas para mim. ⁸⁶ Todos os Teus mandamentos são fiéis. Socorre-me dos que me perseguem injustamente.

⁸⁷ Eles quase me eliminaram da terra; eu, porém, não abandono os Teus preceitos. ⁸⁸ Por Teu amor leal, vivifica-me, para que eu guarde os decretos de Tua boca.

Lámed

⁸⁹ Yahweh, por toda a eternidade a Tua palavra permanece nos céus.

⁹⁰ A Tua fidelidade se estende de geração em geração. Tu estabeleceste a terra, e ela permanece;

⁹¹ por Teus juízos, ela continua até hoje, pois todas as coisas estão a Teu serviço. ⁹² Se a Tua lei não fosse o meu prazer, eu teria perecido em minha aflição.

⁹³ Jamais me esquecerei dos Teus preceitos, pois por eles Tu tens me dado vida. ⁹⁴ Sou Teu; salva-me porque busco os Teus preceitos.

⁹⁵ Os ímpios espreitam para me destruir, mas me concentro nos decretos da Tua aliança. ⁹⁶ Tenho visto há limites em toda perfeição; porém, Teus mandamentos são ilimitados.

Mem

⁹⁷ Como amo a Tua lei! É minha meditação todo o dia.

⁹⁸ Teus mandamentos, que estão sempre comigo, me fazem mais sábio do que meus inimigos.

⁹⁹ Tenho mais entendimento que todos os meus mestres, porque medito nos decretos da Tua aliança. ¹⁰⁰ Compreendo mais que os anciãos, porque guardo os Teus preceitos.

¹⁰¹ Guardo os meus pés de todo o mau caminho para obedecer à Tua palavra. ¹⁰² Não me aparto dos Teus juízos, pois Tu me tens instruído.

¹⁰³ Quão doces são as Tuas palavras ao meu paladar! Sim, mais doces que o mel para a minha boca. ¹⁰⁴ Por meio dos Teus preceitos, adquireo entendimento, por isso detesto todo caminho falso.

Nun

¹⁰⁵ A Tua Palavra é lâmpada para os meus pés e luz para o meu caminho.

¹⁰⁶ Fiz um voto e o cumprirei: obedecerei aos Teus justos juízos.

¹⁰⁷ Estou muito aflito! Yahweh, vivifica-me segundo Tua palavra. ¹⁰⁸ Aceita, Yahweh, as ofertas voluntárias da minha boca, e ensina-me Teus justos juízos.

¹⁰⁹ Minha vida está sempre em perigo; todavia, não me esqueço da Tua lei. ¹¹⁰ O ímpio montou uma armadilha contra mim, porém, não me desviei dos Teus preceitos.

¹¹¹ Tomei como herança eterna os decretos da Tua aliança, pois eles são alegria para o meu coração. ¹¹² Meu coração está decidido a obedecer aos Teus estatutos para sempre e sempre.

Samekh

¹¹³ Detesto aqueles que agem de forma inconstante, mas amo a Tua lei.

¹¹⁴ Tu és o meu abrigo e o meu escudo; espero na Tua palavra.

¹¹⁵ Apartai-vos de mim, malfeitores! Quero cumprir os mandamentos do meu Deus. ¹¹⁶ Sustenta-me segundo as Tuas promessas para que eu viva; não permitas que eu seja envergonhado na minha esperança.

¹¹⁷ Ampara-me e serei salvo; meditarei continuamente nos Teus estatutos. ¹¹⁸ Tu rejeitas a todos que se desviam dos Teus estatutos, porque são pessoas falsas e astutas.

¹¹⁹ Tu rejeitas, como escória, todos os ímpios da terra; por isso, amo os decretos da Tua aliança. ¹²⁰ Meu corpo estremece de temor diante de Ti, e tenho medo dos Teus justos juízos.

Áyin.

¹²¹ Pratico o que é justo e correto; não me entregues aos meus opressores.

¹²² Garante o bem-estar do Teu servo; não permitas que o arrogante me oprima.

¹²³ Os meus olhos desfalecem à espera da Tua salvação e da Tua justa promessa. ¹²⁴ Trata o Teu servo conforme a Tua aliança fiel, e ensina-me os Teus estatutos.

¹²⁵ Sou Teu servo; dá-me entendimento para que eu conheça os decretos da Tua aliança. ¹²⁶ É hora de agires, Yahweh, pois eles violaram a Tua lei.

¹²⁷ Amo os Teus mandamentos mais que o ouro, mais que o puro ouro. ¹²⁸ Por isso, em tudo sigo os Teus preceitos, e aborreço todo o caminho de falsidade.

Pe

¹²⁹ Os decretos da Tua aliança são maravilhosos, por isso eu os observo.

¹³⁰ A explicação das Tuas palavras ilumina e dá entendimento aos simples.

¹³¹ Abro a minha boca e suspiro, pois desejo Teus mandamentos. ¹³² Volta-Te para mim e tem misericórdia de mim, como costumás fazer aos que amam o Teu nome!

¹³³ Conduze os meus passos na Tua palavra; não deixes nenhum pecado me governar. ¹³⁴ Livra-me da opressão dos homens; assim, obedecerei aos Teus preceitos.

¹³⁵ Faz resplandecer o Teu rosto sobre o Teu servo e ensina-me Teus estatutos. ¹³⁶ Rios de lágrimas correm dos meus olhos, porque as pessoas não cumprem a Tua lei.

Tsade

¹³⁷ Tu és justo, Yahweh, e Teus juízos são retos.

¹³⁸ Tu ordenaste os decretos da Tua aliança com justiça e com grande fidelidade.

¹³⁹ Meu zelo me consome porque meus adversários esqueceram as Tuas palavras. ¹⁴⁰ Tua palavra é totalmente pura e o Teu servo a ama.

¹⁴¹ Embora pequeno e desprezado, não me esqueço dos Teus preceitos. ¹⁴² Tua Justiça é justiça eterna, e a Tua lei é a verdade.

¹⁴³ Embora a aflição e a angústia tenham me atingido, Teus mandamentos são o meu prazer. ¹⁴⁴ Os decretos da Tua aliança são justos para sempre; dá-me entendimento para que eu viva.

Kuf

¹⁴⁵ Com todo o meu coração, clamo a Ti. Atende-me, Yahweh, e guardarei os Teus estatutos!

¹⁴⁶ Eu suplico: salva-me, e cumprirei os decretos da Tua aliança.

¹⁴⁷ Levanto antes do amanhecer e clamo por ajuda. Em Tua palavra coloco minha esperança. ¹⁴⁸ Mantenho os meus olhos abertos nas vigílias da noite, para meditar em Tua palavra.

¹⁴⁹ Ouve a minha voz segundo o Teu amor leal, Yahweh; vivifica-me conforme Teus juízos! ¹⁵⁰ Meus perseguidores se aproximam; eles estão afastados da Tua lei.

¹⁵¹ Tu estás perto, Yahweh, e todos os Teus mandamentos são verdade. ¹⁵² Há muito tempo, aprendi os decretos da Tua aliança, os quais Tu estabeleceste para sempre.

Resh

¹⁵³ Vê minha aflição e livra-me, pois não me esqueço da Tua lei!

¹⁵⁴ Advoga minha causa e defende-me; vivifica-me de acordo com as Tuas promessas.

¹⁵⁵ A salvação está longe dos ímpios porque não procuram os Teus estatutos. ¹⁵⁶ Grandes são os Teus atos de misericórdia, Yahweh! Vivifica-me segundo os Teus mandamentos.

¹⁵⁷ Numerosos são os meus inimigos e aqueles que me perseguem; porém, não me desvio dos decretos da Tua aliança. ¹⁵⁸ Vejo os traidores e sinto desgosto porque não guardam a Tua palavra.

¹⁵⁹ Vê como amo os Teus preceitos, Yahweh! Vivifica-me segundo o Teu amor leal! ¹⁶⁰ A essência da Tua palavra é a verdade; e todos os Teus justos juízos são eternos.

Shin

¹⁶¹ Príncipes me perseguem sem motivo; porém, meu coração reverencia a Tua palavra.

¹⁶² Regozijo-me em Tuas promessas, como alguém que encontra um grande tesouro.

¹⁶³ Eu detesto e aborreço a falsidade, mas amo a Tua lei. ¹⁶⁴ Sete vezes ao dia, Te louvo porque Teus juízos são justos.

¹⁶⁵ Grande paz têm os que amam a Tua lei: para eles não há tropeço. ¹⁶⁶ Eu espero por Tua salvação, Yahweh, e cumpro os Teus mandamentos.

¹⁶⁷ Obedeço aos decretos da Tua aliança e os amo intensamente. ¹⁶⁸ Guardo os Teus preceitos e os decretos da Tua aliança, pois todos os meus caminhos estão diante de Ti.

Taf

¹⁶⁹ Chegue a Ti o meu clamor, Yahweh. Dá-me entendimento de acordo com a Tua palavra.

¹⁷⁰ Chegue a minha súplica à Tua presença. Ajuda-me, conforme a Tua palavra.

¹⁷¹ Que transborde louvor dos meus lábios, pois Tu me ensinas os Teus estatutos! ¹⁷² Que a minha língua cante a Tua palavra, porque todos os Teus mandamentos são justos.

¹⁷³ Que a Tua mão me socorra, pois escolhi os Teus preceitos. ¹⁷⁴ Desejo o Teu livramento, Yahweh; Tua lei é o meu prazer.

¹⁷⁵ Que eu viva para Te louvar, e que os Teus justos juízos me socorram. ¹⁷⁶ Ando sem destino, como ovelha desgarrada; procura o Teu servo, pois não me esqueço dos Teus mandamentos.

Chapter 120

¹ Em minha angústia clamei ao SENHOR, e ele me respondeu. ² Ó SENHOR, livra minha alma dos lábios mentirosos, da língua enganadora.

³ O que ele te dará, e o que ele fará contigo, ó língua enganadora? ⁴ Flechas afiadas de um guerreiro, com brasas de zimbro.

⁵ Ai de mim, que peregrino em Meseque, e habito nas tendas de Quedar! ⁶ Minha alma morou tempo demais com os que odeiam a paz. ⁷ Eu sou da paz; mas quando falo, eles entram em guerra.

Capítulo 120

Cântico dos degraus.

¹ Em minha aflição, clamei a Yahweh e Ele me respondeu.

² Livra-me, Yahweh, dos que mentem com seus lábios e enganam com sua língua.

³ Como Ele vos punirá, e o que mais Ele vos fará, vós que tendes uma língua mentirosa? ⁴ Ele atirárá em vós com flechas afiadas de guerreiros, que foram forjadas sobre as brasas de zimbro.

⁵ Ai de mim, porque fui peregrino em Meseque, e habitei nas tendas de Quedar. ⁶ Por muito tempo vivi com os que odeiam a paz. ⁷ Sou pela paz, mas, quando falo, eles são pela guerra.

Chapter 121

¹ Levanto meus olhos aos montes. De onde virá meu socorro? ² Meu socorro vem do SENHOR, que fez os céus e a terra.

³ Ele não deixará o teu pé se abalar, nem cochilará o teu guardião. ⁴ Eis que não cochilará nem dormirá o Guardião de Israel.

⁵ O SENHOR é o teu guardião; o SENHOR é a sombra à tua direita. ⁶ O sol não te ferirá durante o dia, nem a lua durante a noite.

⁷ O SENHOR te guardará de todo mal; ele guardará a tua alma. ⁸ O SENHOR guardará tua saída e tua entrada, desde agora e para sempre.

Capítulo 121

Cântico dos degraus.

¹ Elevo meus olhos para os montes. De onde virá o meu socorro?

² O meu socorro vem de Yahweh, que fez os céus e a terra.

³ Ele não permitirá que teus pés escorreguem; Aquele que te protege não dormirá. ⁴ Vê, o guardião de Israel nunca pega no sono ou dorme.

⁵ Yahweh é teu guardião; Yahweh é a sombra à tua direita. ⁶ O sol não te prejudicará de dia, nem a lua de noite.

⁷ Yahweh te protegerá de todo mal, Ele protegerá tua vida. ⁸ Yahweh te protegerá em tudo o que fizeres, agora e para sempre.

Chapter 122

¹ Alegro-me com os que me dizem: Vamos à casa do SENHOR. ² Nossos pés estão adentro de tuas portas, ó Jerusalém. ³ Jerusalém está edificada como uma cidade bem unida;

⁴ Para onde as tribos sobem, as tribos do SENHOR, como testemunho de Israel, para agradecerem ao nome do SENHOR. ⁵ Porque ali estão as cadeiras do julgamento; as cadeiras da casa de Davi.

⁶ Orai pela paz de Jerusalém; prosperem os que te amam. ⁷ Paz haja em teus muros, e prosperidade em tuas fortalezas.

⁸ Por meus irmãos e amigos, assim falarei: Paz haja em ti. ⁹ Pela Casa do SENHOR nosso Deus, buscarei o bem para ti.

Capítulo 122

Cântico dos degraus. Salmo de Davi.

¹ Alegrei-me quando me disseram: "Vamos à Casa de Yahweh."

² Jerusalém, nossos pés estão dentro de teus portões. ³ Jerusalém, que foste cuidadosamente construída.

⁴ As tribos sobem para Jerusalém — as tribos de Yahweh — como um testemunho para Israel, para dar graças ao nome de Yahweh. ⁵ Lá, tribunais foram definidos, tribunais da casa de Davi.

⁶ Orai pela paz de Jerusalém! Terão paz aqueles que te amam. ⁷ Haja paz dentro das muralhas que te defendem; que tenham paz dentro das tuas fortalezas.

⁸ Pelo bem dos meus irmãos e amigos direi: "Haja paz em ti." ⁹ Pelo bem da casa de Yahweh, nosso Deus, buscarei o teu bem.

Chapter 123

¹ Levanto meus olhos a ti, que moras nos céus. ² Eis que, assim como os olhos dos servos olham para a mão de seus senhores, e os olhos da serva para a mão de sua senhora, assim também nossos olhos olharão para o SENHOR nosso Deus, até que ele tenha piedade de nós.

³ Tem piedade de nós, SENHOR! Tem piedade de nós; pois temos sido humilhados em excesso. ⁴ Nossa alma está cheia da zombaria dos insolentes, e da humilhação dos arrogantes.

Capítulo 123

Cântico dos degraus.

¹ A Ti elevo os meus olhos, Tu que estás entronizado nos céus.

² Vede, assim como os olhos dos servos estão atentos à mão de seu mestre, e os olhos da serva, à mão de sua senhora, assim nossos olhos estão voltados para Yahweh, nosso Deus, até que Ele tenha misericórdia de nós.

³ Tem misericórdia de nós, Yahweh, tem misericórdia de nós, pois estamos fartos de tanta humilhação. ⁴ Estamos mais do que cheios da zombaria dos insolentes e do desprezo dos orgulhosos.

Chapter 124

¹ Diga, Israel: O que seria de nós se o SENHOR não estivesse conosco? ² Se o SENHOR não estivesse conosco, quando os homens se levantaram contra nós, ³ Eles teriam nos devorado vivos, quando o furor deles se acendeu contra nós.

⁴ As águas teriam nos coberto, e a corrente de águas teria passado por sobre nossas almas. ⁵ Águas violentas teriam passado por sobre nossas almas.

⁶ Bendito seja o SENHOR, que não nos entregou como presa aos dentes deles. ⁷ Nossa alma escapou como um pássaro da armadilha dos caçadores; a cadeia se quebrou, e nós escapamos.

⁸ Nosso socorro está no nome do SENHOR, que fez o céu e a terra.

Capítulo 124

Cântico dos degraus. Salmo de Davi.

¹ Se Yahweh não estivesse ao nosso lado — Israel o diga —

² se Yahweh não estivesse ao nosso lado quando os homens se levantaram contra nós, ³ então, eles nos teriam engolido vivos, quando se enfureceram contra nós.

⁴ A água nos teria arrastado para longe; a torrente teria passado sobre nós. ⁵ Então, as águas abundantes teriam nos afogado.

⁶ Bendito seja Yahweh, que não nos deu por presas aos dentes deles. ⁷ Escapamos como pássaros do laço dos caçadores; o laço foi rompido, e nós escapamos.

⁸ Nosso socorro está em Yahweh, que fez o céu e a terra.

Chapter 125

¹ Os que confiam no SENHOR são como o monte de Sião, que não se abala, e permanece para sempre. ² Assim como montanhas estão ao redor de Jerusalém, assim também o SENHOR está ao redor de seu povo, desde agora para sempre. ³ Porque o cetro da maldade não repousará sobre a sorte dos justos, para que os justos não estendam suas mãos à perversidade.

⁴ SENHOR, trata bem aos bons, e aos corretos em seus corações. ⁵ Mas aos que se dirigem a seus caminhos tortuosos, o SENHOR os mandará embora junto com os que praticam perversidade. Paz seja sobre Israel.

Capítulo 125

Cântico dos degraus.

¹ Aqueles que confiam em Yahweh são como o monte Sião: inabalável, que permanece para sempre.

² Como as montanhas cercam Jerusalém, assim Yahweh cerca o Seu povo, agora e para sempre. ³ O cetro da impiedade não governará na terra dos justos. Caso contrário, os justos poderiam se corromper.

⁴ Faz o bem, Yahweh, para aqueles que são bons e para aqueles que têm um coração justo; ⁵ mas, aqueles que seguem caminhos tortuosos, Yahweh os levará com os malfeitores. Que a paz esteja sobre Israel.

Chapter 126

¹ Quando o SENHOR trouxe de volta os cativos de Sião, estivemos como os que sonham.

² Então nossa boca se encheu de riso, e nossa língua de alegria; então diziam entre as nações: Grandes coisas o SENHOR fez para estes. ³ Grandes coisas o SENHOR fez para nós; por isso estamos alegres.

⁴ Restaura nossa prosperidade de antes do cativeiro, tal como as correntes de águas no deserto do Sul. ⁵ Os que semeiam em lágrimas ceifarão com alegria. ⁶ Aquele que sai chorando com semente para semear, voltará com alegria, trazendo sua colheita.

Capítulo 126

Cântico dos degraus.

¹ Quando Yahweh restaurou a sorte de Sião, ficamos como os que sonham.

² Então, a nossa boca se encheu de riso e a nossa língua, de cânticos. E disseram entre as nações: "Yahweh fez grandes coisas por eles." ³ Sim! Yahweh fez grandes coisas por nós. Por isso, estamos tão felizes!

⁴ Restaura nossa sorte, Yahweh, como as correntes no Neguebe. ⁵ Aqueles que semeiam com lágrimas colherão com brados de alegria. ⁶ Aquele que sai chorando, carregando sementes para plantar, voltará com regozijo, trazendo consigo os seus feixes.

Chapter 127

¹ Se o SENHOR não estiver edificando a casa, em vão trabalham nela seus construtores; se o SENHOR não estiver guardando a cidade, em vão o guarda vigia. ² Inutilmente levantaiis de madrugada e descansais tarde, para comerdes o pão de dores; porque assim ele dá sono a quem ele ama.

³ Eis que os filhos são um presente do SENHOR; o fruto do ventre é uma recompensa. ⁴ Como flechas na mão do guerreiro, assim são os filhos da juventude. ⁵ Bem-aventurado é o homem que enche deles seu porta-flechas; eles não serão envergonhados, quando falarem com os inimigos à porta.

Salmo 127

Cântico de degraus. De Salomão.

¹ Se Yahweh não edificar a casa, inutilmente trabalham aqueles que a edificam. Se Yahweh não guardar a cidade, em vão o vigia montará guarda.

² Inútil vos será acordar de madrugada e voltar tarde para casa, trabalhando arduamente pelo pão; aos Seus amados, Yahweh provê enquanto eles dormem.

³ Os filhos são herança de Yahweh, e o fruto do ventre é a Sua recompensa. ⁴ Como flechas nas mãos de um guerreiro, assim são os filhos da juventude. ⁵ Como é abençoado o homem que tem a sua aljava cheia deles. Ele não será envergonhado quando confrontar seus inimigos à porta.

Chapter 128

¹ Bem-aventurado todo aquele que teme ao SENHOR, e anda em seus caminhos. ² Porque comerás do trabalho de tuas mãos; tu serás bem-aventurado, e bem lhe sucederá.

³ Tua mulher será como a videira frutífera, ao lado de tua casa; e teus filhos como plantas de oliveira ao redor de tua mesa. ⁴ Eis que assim é bendito o homem que teme ao SENHOR. ⁵ O SENHOR te abençoará desde Sião, e tu verás o bem de Jerusalém todos os dias de tua vida. ⁶ E verás os filhos de teus filhos, e a paz sobre Israel.

Salmos 128

Cântico de degraus.

¹ Como é feliz aquele que honra Yahweh, aquele que anda em Seus caminhos.

² O que o teu trabalho te fornecer, tu desfrutarás; serás abençoado e próspero.

³ Tua esposa será como videira frutífera em tua casa; teus filhos serão como plantas de oliveira que se sentam ao redor da tua mesa. ⁴ Sim, certamente, o homem que honra Yahweh será abençoado. ⁵ Que Yahweh te abençoe desde Sião; que tu vejas a prosperidade de Jerusalém todos os dias da tua vida. ⁶ Que tu vivas para ver os filhos dos teus filhos. Que a paz esteja sobre Israel.

Chapter 129

¹ Diga Israel: Desde minha juventude muitas vezes me afligiram. ² Desde minha juventude, muitas vezes me afligiram, porém não prevaleceram contra mim. ³ Lavradores lavraram sobre minhas costas, fizeram compridos os seus sulcos.

⁴ O SENHOR é justo; ele cortou as cordas dos perversos. ⁵ Sejam envergonhados, e voltem para trás todos os que odeiam a Sião.

⁶ Sejam como a erva dos telhados, que se seca antes que cresça. ⁷ Com que o ceifeiro não enche sua mão, nem o braço daquele que amarra os molhos. ⁸ Nem também os que passam, dizem: A bênção do SENHOR seja sobre vós; nós vos bendizemos no nome do SENHOR.

Salmo 129

Cântico dos degraus.

¹ Desde a minha juventude, eles têm-me afligido frequentemente — que Israel o diga.

² Desde a minha juventude, eles têm-me afligido frequentemente; todavia, não me derrotaram. ³ Os lavradores araram sobre minhas costas; eles abriram longos sulcos.

⁴ Todavia, Yahweh é justo; Ele cortou as cordas dos perversos. ⁵ Que eles retornem envergonhados — todos os que odeiam Sião.

⁶ Que sejam como o capim nos telhados, que murcha antes de crescer, ⁷ e não enche a mão do ceifador, nem os braços daquele que ata os feixes. ⁸ Que todos aqueles que passam não digam: "A benção de Yahweh esteja sobre vós. Nós vos abençoamos em Nome de Yahweh."

Chapter 130

¹ Das profundezas clamo a ti, SENHOR. ² Ouve, Senhor, a minha voz; sejam teus ouvidos atentos à voz de minhas súplicas.

³ Se tu, SENHOR, considerares todas as perversidades, quem resistirá, Senhor? ⁴ Mas contigo está o perdão, para que tu sejas temido.

⁵ Mantenho esperança no SENHOR, a minha alma espera; e persisto em sua palavra. ⁶ Minha alma espera ansiosamente pelo Senhor, mais que os guardas esperam pela manhã, mais que os vigilantes pelo alvorecer.

⁷ Espere, Israel, pelo SENHOR; porque com o SENHOR há bondade, e com ele muito resgate. ⁸ E ele resgatará Israel de todas as suas perversidades.

Salmo 130

Cântico de degraus.

¹ Das profundezas eu clamo a Ti, Yahweh.

² Senhor, escuta a minha voz; estejam os Teus ouvidos atentos aos meus pedidos de súplica.

³ Yahweh, se Tu notasses as iniquidades, quem de nós resistiria? ⁴ Contudo, em Ti há perdão, para que sejas reverenciado.

⁵ Eu espero por Yahweh; minha alma espera e, na Tua palavra, tenho esperança. ⁶ Minha alma espera pelo Senhor mais do que os vigias esperam pela manhã.

⁷ Israel, espera em Yahweh. Yahweh é misericordioso e está totalmente disposto a perdoar. ⁸ É Ele quem redimirá Israel de todos os seus pecados.

Chapter 131

¹ SENHOR, meu coração não se exaltou, nem meus olhos se levantaram; nem andei em grandezas, nem em coisas maravilhosas para mim.

² Ao invés disso, eu me sosseguei e calei minha alma, tal como uma criança com sua mãe; como um bebê está minha alma comigo. ³ Ó Israel, espere no SENHOR, desde agora para sempre.

Capítulo 131

Cântico dos degraus.

¹ Yahweh, meu coração não é orgulhoso, e meus olhos não são altivos. Eu não espero por grandes coisas ou me preocupo com questões demasiadamente difíceis para mim.

² Na verdade, eu acalmei e aquietei a minha alma; como uma criança desmamada de sua mãe; a minha alma, dentro de mim, é como essa criança. ³ Israel, espera em Yahweh, agora e para sempre.

Chapter 132

¹ Lembra-te, SENHOR, de Davi, e de todas as aflições dele. ² Ele, que jurou ao SENHOR, e fez um voto ao Poderoso de Jacó,

³ Dizendo: Não entrarei na tenda de minha casa, nem subirei no leito de minha cama; ⁴ Não darei sono aos meus olhos, nem cochilo às minhas pálpebras; ⁵ Enquanto eu não achar um lugar para o SENHOR, moradas para o Poderoso de Jacó.

⁶ Eis que ouvimos dela em Efrata, e a achamos nos campos de Jaar. ⁷ Entraremos em suas moradas, e nos prostraremos perante o escabelo de seus pés. ⁸ Levanta-te, SENHOR, a teu repouso; tu e a arca de teu poder.

⁹ Que teus sacerdotes se vistam de justiça, e teus santos gritem de alegria. ¹⁰ Por causa de Davi teu servo, não rejeites o rosto de teu ungido.

¹¹ O SENHOR jurou a Davi com fidelidade; dela não se desviará. Ele disse: Do fruto do teu ventre porei sobre o teu trono. ¹² Se teus filhos guardarem meu pacto e meus testemunhos que eu lhes ensinar, também seus filhos se sentarão sobre teu trono para sempre.

¹³ Porque o SENHOR escolheu a Sião, desejou-a para sua habitação, ¹⁴ Dizendo: Este é o meu repouso para sempre; aqui habitarei, pois assim desejei.

¹⁵ Abençoarei seu sustento abundantemente, e fartarei seus necessitados de pão. ¹⁶ E a seus sacerdotes vestirei de salvação; e seus santos gritarão de alegria abundantemente.

¹⁷ Ali farei brotar o poder de Davi; e preparei uma lâmpada para o meu ungido. ¹⁸ A seus inimigos vestirei de vergonha; mas sobre ele florescerá sua coroa.

Capítulo 132

Cântico dos degraus.

¹ Yahweh, por amor a Davi, lembra de todas as suas aflições.

² Lembra como ele jurou a Yahweh, como ele fez voto ao Poderoso de Jacó.

³ Ele disse: "Não entrarei em minha casa ou deitarei em minha cama, ⁴ não darei sono aos meus olhos ou descanso às minhas pálpebras ⁵ até que eu encontre um lugar para Yahweh, um tabernáculo ao Poderoso de Jacó."

⁶ Ouvimos dizer que a arca está em Efrata. ⁷ Nós a encontramos nos campos de Jaar. Iremos ao tabernáculo de Deus; adoraremos no estrado de Seus pés. ⁸ Levanta-Te, Yahweh. Vem ao Teu lugar de repouso, Tu e a arca da Tua fortaleza!

⁹ Que os Teus sacerdotes se vistam de integridade; que Teus fiéis bradem de alegria. ¹⁰ Por causa do Teu servo Davi, não Te afastes do Teu rei ungido.

¹¹ Yahweh jurou firmemente a Davi; Ele não voltará atrás: "Colocarei um de teus descendentes em teu trono. ¹² Se teus filhos guardarem a Minha aliança e as leis que Eu lhes ensinarei, os filhos deles também sentarão sobre teu trono para todo o sempre."

¹³ Certamente, Yahweh escolheu Sião; Ele a desejou para Seu trono. ¹⁴ "Este é o Meu lugar de descanso para sempre; viverei aqui, pois a escolhi.

¹⁵ Eu a abençoarei abundantemente com provisões; ¹⁶ saciarei seus pobres com pão. Vestirei seus sacerdotes com salvação; seus fiéis bradarão de alegria.

¹⁷ Ali, farei crescer a força de Davi; e colocarei uma lâmpada para o Meu ungido. ¹⁸ Envergonharei seus inimigos, mas a coroa dele brilhará."

Chapter 133

¹ Vede como é bom e agradável que irmãos convivam em união!

² É como o óleo precioso sobre a cabeça, que desce pela barba, a barba de Arão; que desce pelas bordas de suas roupas. ³ É como o orvalho de Hermom, que desce sobre os montes de Sião; porque ali o SENHOR ordenou a bênção e a vida para sempre.

Capítulo 133

Cântico dos degraus. De Davi.

¹ Vede quão bom e agradável é que os irmãos vivam juntos, em união!

² É como o óleo precioso sobre a cabeça e que desce sobre a barba, a barba de Arão, e desce até a gola de suas vestes. ³ É como o orvalho de Hermom, que cai sobre os montes de Sião. De lá, Yahweh ordenou a bênção: vida para sempre.

Chapter 134

¹ Bendizei, pois, ao SENHOR, todos vós servos do SENHOR, que prestais serviço à casa do SENHOR durante as noites. ² Levantai vossas mãos ao Santuário, e bendizei ao SENHOR.

³ Que o SENHOR, o criador do céu e da terra, te abençoe desde Sião.

Capítulo 134

¹ Bendizei a Yahweh, todos os Seus servos! Todos vós que servis na Casa do Senhor durante a noite. ² Erguei as mãos para o santo lugar e bendizei a Yahweh.

³ Yahweh te abençoe de Sião, Ele que fez os céus e a terra.

Chapter 135

¹ Aleluia! Louvai o nome do SENHOR; louvai -o vós, servos do SENHOR, ² Que prestais serviço na Casa do SENHOR, nos pátios da Casa do nosso Deus.

³ Louvai ao SENHOR, porque o SENHOR é bom; cantai louvores ao seu nome, porque é agradável; ⁴ Porque o SENHOR escolheu para si a Jacó, a Israel como propriedade sua;

⁵ Porque eu sei que o SENHOR é grande, e nosso Senhor está acima de todos os deuses. ⁶ O SENHOR faz tudo o que quer, nos céus, na terra, nos mares, e em todos os abismos.

⁷ Ele faz as nuvens subirem desde os confins da terra, faz os relâmpagos com a chuva; ele produz os ventos de seus tesouros.

⁸ Ele feriu os primogênitos do Egito, desde os homens até os animais. ⁹ Ele enviou sinais e prodígios no meio de ti, Egito; contra Faraó, e contra todos os seus servos.

¹⁰ Ele feriu muitas nações, e matou reis poderosos: ¹¹ Seom, rei dos amorreus, e Ogue, rei de Basã; e todos os reinos de Canaã.

¹² E deu a terra deles como herança; como herança a Israel, seu povo. ¹³ Ó SENHOR, teu nome dura para sempre; e tua memória, SENHOR, de geração em geração.

¹⁴ Porque o SENHOR julgará a seu povo; e terá compaixão de seus servos. ¹⁵ Os ídolos das nações são prata e ouro; são obra de mãos humanas. ¹⁶ Têm boca, mas não falam; têm olhos, mas não veem. ¹⁷ Têm ouvidos, mas não ouvem; não têm respiração em sua boca. ¹⁸ Tornem-se como eles os que os fazem, e todos os que confiam neles.

¹⁹ Casa de Israel, bendizei ao SENHOR! Casa de Arão, bendizei ao SENHOR! ²⁰ Casa de Levi, bendizei ao SENHOR! Vós que temeis ao SENHOR, bendizei ao SENHOR. ²¹ Bendito seja o SENHOR desde Sião, ele que habita em Jerusalém. Aleluia!

Capítulo 135

¹ Louvai Yahweh. Louvai o nome de Yahweh. Louvai-o, servos de Yahweh, ² vós que servis na Casa de Yahweh, nos pátios da Casa de nosso Deus.

³ Louvai Yahweh, pois Ele é bom; cantai louvores ao Seu nome, pois é prazeroso fazê-lo. ⁴ Pois Yahweh escolheu Jacó para Si e Israel como Sua posse.

⁵ Eu sei que Yahweh é grande, que nosso Senhor é sobre todos os deuses. ⁶ Tudo o que Yahweh deseja, Ele o faz nos céus, na terra, nos mares e nas profundezas do oceano.

⁷ Ele traz as nuvens de longe, fazendo com que raios acompanhem a chuva, e trazendo os ventos para fora de Seus depósitos.

⁸ Ele matou o primogênito do Egito, tanto dos homens quanto dos animais. ⁹ Ele enviou sinais e maravilhas ao Egito, contra Faraó e todos os seus servos.

¹⁰ Ele atacou muitas nações e matou reis poderosos: ¹¹ Siom, rei dos amorreus, e Ogue, rei de Basã, e todos os reinos de Canaã.

¹² Ele deu sua terra como herança, uma herança para Israel, o Seu povo. ¹³ Seu nome, Yahweh, dura para sempre; Sua reputação, Yahweh, perdura por todas as gerações. ¹⁴ Pois Yahweh defende Seu povo e tem compaixão de Seus servos.

¹⁵ Os ídolos das nações são prata e ouro, trabalho das mãos dos homens. ¹⁶ Esses ídolos têm boca, mas não falam; têm olhos, mas não vêem; ¹⁷ eles têm ouvidos, mas não ouvem, nem há respiração em suas bocas. ¹⁸ Aqueles que o fazem são como eles, assim como todos os que confiam neles.

¹⁹ Descendentes de Israel, bendizei Yahweh; descendentes de Arão, bendizei Yahweh. ²⁰ Descendentes de Levi, bendizei Yahweh; tu que honras Yahweh, bendizei Yahweh. ²¹ Bendito seja Yahweh em Sião, Ele que vive em Jerusalém. Louvai Yahweh.

Chapter 136

¹ Agradecei ao SENHOR, porque ele é bom, porque sua bondade dura para sempre. ² Agradecei ao Deus dos deuses, porque sua bondade dura para sempre. ³ Agradecei ao SENHOR dos senhores; porque sua bondade dura para sempre.

⁴ Ao que faz grandes maravilhas sozinho por si mesmo; porque sua bondade dura para sempre. ⁵ Ao que fez os céus com entendimento; porque sua bondade dura para sempre.

⁶ Ao que estendeu a terra sobre as águas; porque sua bondade dura para sempre. ⁷ Ao que fez as grandes fontes de luz; porque sua bondade dura para sempre.

⁸ Ao sol, para governar o dia; porque sua bondade dura para sempre. ⁹ À lua e as estrelas, para governarem a noite; porque sua bondade dura para sempre.

¹⁰ Ao que feriu aos egípcios em seus primogênitos; porque sua bondade dura para sempre. ¹¹ E tirou Israel do meio deles; porque sua bondade dura para sempre. ¹² Com mão forte, e com braço estendido; porque sua bondade dura para sempre.

¹³ Ao que separou o mar Vermelho em duas partes; porque sua bondade dura para sempre. ¹⁴ E fez Israel passar por meio dele; porque sua bondade dura para sempre. ¹⁵ E derrubou a Faraó com seu exército no mar Vermelho; porque sua bondade dura para sempre.

¹⁶ Ao que guiou seu povo pelo deserto; porque sua bondade dura para sempre. ¹⁷ Ao que feriu grandes reis; porque sua bondade dura para sempre.

¹⁸ E matou reis poderosos; porque sua bondade dura para sempre. ¹⁹ Seom; rei amorreu; porque sua bondade dura para sempre. ²⁰ E Ogue, rei de Basã; porque sua bondade dura para sempre.

²¹ E deu a terra deles como herança; porque sua bondade dura para sempre. ²² Como herança a seu servo Israel; porque sua bondade dura para sempre. ²³ O que em nossa humilhação se lembrou de nós; porque sua bondade dura para sempre.

²⁴ E nos tirou livres de nossos adversários; porque sua bondade dura para sempre. ²⁵ O que dá alimento a todo ser vivo feito de carne; porque sua bondade dura para sempre. ²⁶ Agradecei ao Deus dos céus; porque sua bondade dura para sempre.

Capítulo 136

¹ Oh, dai graças a Yahweh, porque Ele é bom, pois o Seu amor leal dura para sempre. ² Oh, dai graças ao Deus dos deuses, pois o Seu amor leal dura para sempre. ³ Oh, dai graças ao Senhor dos senhores, pois o Seu amor leal dura para sempre.

⁴ Àquele que, sozinho, faz grandes maravilhas, pois o Seu amor leal dura para sempre. ⁵ Àquele que com sabedoria fez os céus, pois o Seu amor leal dura para sempre.

⁶ Àquele que estendeu a terra sobre as águas, pois o Seu amor leal dura para sempre. ⁷ Àquele que fez os grandes luminares, pois o Seu amor leal dura para sempre,

⁸ o sol para governar o dia, pois o Seu amor leal dura para sempre, ⁹ a lua e as estrelas para governarem a noite, pois o Seu amor leal dura para sempre.

¹⁰ Àquele que matou os primogênitos do Egito, pois o Seu amor leal dura para sempre, ¹¹ e tirou Israel do seu meio, pois o Seu amor leal dura para sempre, ¹² com uma forte mão e um braço erguido, pois o Seu amor leal dura para sempre.

¹³ Àquele que dividiu o mar Vermelho, pois o Seu amor leal dura para sempre, ¹⁴ e fez Israel atravessá-lo ao meio, pois o Seu amor leal dura para sempre, ¹⁵ mas derrubou Faraó e o seu exército no mar Vermelho, pois o Seu amor leal dura para sempre.

¹⁶ Àquele que conduziu Seu povo pelo deserto, pois o Seu amor leal dura para sempre. ¹⁷ Àquele que matou grandes reis, pois o Seu amor leal dura para sempre,

¹⁸ e matou reis famosos, pois o Seu amor leal dura para sempre, ¹⁹ Siom, rei dos Amorreus, pois o Seu amor leal dura para sempre, ²⁰ e Ogue, rei de Basã, pois o Seu amor leal dura para sempre,

²¹ e deu a terra deles como herança, pois o Seu amor leal dura para sempre, ²² uma herança para Israel, seu servo, pois o Seu amor leal dura para sempre. ²³ Àquele que se lembrou de nós e nos ajudou em nossa humilhação, pois o Seu amor leal dura para sempre,

²⁴ e que nos deu vitória sobre nossos inimigos, pois o Seu amor leal dura para sempre, ²⁵ que dá alimento a todos os seres vivos, pois o Seu amor leal dura para sempre. ²⁶ Oh, dai graças ao Deus dos céus, pois o Seu amor dura para sempre.

Chapter 137

¹ Junto aos rios da Babilônia nos sentamos e choramos, enquanto nos lembramos de Sião. ² Sobre os salgueiros que há no meio dela penduramos nossas harpas.

³ Porque ali os que tinham nos capturado nos pediam letras de canções, e os que nos destruíram, que os alegrássemos, dizendo: Cantai para nós algumas das canções de Sião. ⁴ Como cantaríamos canções do SENHOR em terra estrangeira?

⁵ Se eu me esquecer de ti, ó Jerusalém, que minha mão direita se esqueça de sua habilidade. ⁶ Que minha língua grude no céu da boca se eu não me lembrar de ti, se eu não pôr Jerusalém acima de todas as minhas alegrias.

⁷ Lembra-te, SENHOR, dos filhos de Edom no dia de Jerusalém, que diziam: Arruinai -a, arruinai -a, até ao seus fundamentos!

⁸ Ah filha de Babilônia, que serás destruída! Bem-aventurado a quem te retribuir o que fizeste conosco. ⁹ Bem-aventurado aquele que tomar dos teus filhos, e lançá-los contra as pedras.

Capítulo 137

¹ Sentamos às margens dos rios da Babilônia e choramos quando pensamos em Sião. ² Nos salgueiros daquele lugar penduramos nossas harpas.

³ Lá, aqueles que nos capturaram nos pediam canções, e aqueles que zombavam de nós pediam que ficássemos alegres, dizendo: "Cantai a nós uma das canções de Sião." ⁴ Como podíamos cantar uma canção sobre Yahweh em terra estrangeira?

⁵ Se eu ignorar tua memória, Jerusalém, que a minha mão direita perca a destreza. ⁶ Que a minha língua se prenda ao céu da minha boca se eu não pensar mais sobre ti, se eu não preferir Jerusalém aos meus maiores deleites.

⁷ Lembra, Yahweh, o que os edomitas fizeram no dia em que Jerusalém caiu. Eles disseram: "Destruí-a, destruí-a até seus alicerces."

⁸ Filha da Babilônia, prestes a ser destruída — que seja abençoado quem quer que retribua o que fizeste a nós. ⁹ Que seja abençoado quem quer que pegue os teus filhos pequenos e os arremesse contra a rocha.

Chapter 138

¹ Louvarei a ti com todo o meu coração; na presença dos deuses cantarei louvores a ti. ² Eu me prostrarei ao teu santo templo, e louvarei o teu nome por tua bondade e por tua verdade; porque engrandeceste tua palavra e teu nome acima de tudo.

³ No dia em que clamei, tu me respondeste; e me fortaleceste com força em minha alma. ⁴ Todos os reis da terra louvarão a ti, SENHOR, quando ouvirem as palavras de tua boca.

⁵ E cantarão sobre os caminhos do SENHOR, pois grande é a glória do SENHOR. ⁶ Porque mesmo sendo SENHOR elevado, ele presta atenção ao humilde; porém ele reconhece o arrogante de longe.

⁷ Enquanto ando no meio da angústia, tu me vivificas; tu estendes tua mão contra a ira de meus inimigos; e tua mão direita me salva. ⁸ O SENHOR fará por completo o que ele tem para mim; ó SENHOR, tua bondade dura para sempre; não abandones as obras de tuas mãos.

Capítulo 138

Salmo de Davi.

¹ Darei graças a Ti com todo o meu coração! Diante de deuses eu cantarei louvores a Ti.

² Eu me prostrarei em direção ao Teu santo templo e darei graças ao Teu nome, por causa do Teu amor leal e da Tua verdade, pois magnificaste, acima de tudo, a Tua palavra e o Teu nome.

³ No dia em que eu clamei a Ti, Tu me respondeste; Tu me encorajaste e fortificaste a minha alma. ⁴ Todos os reis da terra darão graças a Ti, Yahweh, porque eles ouvirão as palavras da Tua boca.

⁵ De fato, eles celebrarão os caminhos de Yahweh, porque grande é a glória de Yahweh. ⁶ Yahweh é supremo e, ainda assim, preocupa-Se com o humilde; mas o soberbo, Ele o conhece de longe.

⁷ Ainda que eu ande no meio ao perigo, Tu preservarás a minha vida; Tu estendes a Tua mão contra a raiva dos meus inimigos, e a Tua mão direita me salvará. ⁸ Yahweh estará comigo até o fim; Teu amor leal, Yahweh, dura para sempre. Não abandones o que as Tuas mãos fizeram.

Chapter 139

¹ SENHOR, tu me examinas e me conheces. ² Tu sabes o meu sentar e o meu caminhar; de longe entendes meus pensamentos.

³ Tu cercas o meu andar e meu deitar; conheces desde antes os meus caminhos. ⁴ Mesmo não havendo ainda palavra alguma em minha língua, eis, SENHOR, que já sabes tudo. ⁵ Tu me envolves por detrás e pela frente, e pões tua mão sobre mim. ⁶ Teu conhecimento é maravilhoso demais para mim, tão alto que não posso alcançá-lo.

⁷ Para onde eu escaparia de teu Espírito? E para onde fugiria de tua presença? ⁸ Se eu subisse até os céus, lá tu estás; se eu fosse me deitar no mundo dos mortos, eis que tu também ali estarias.

⁹ Se eu tomasse as asas do amanhecer, e morasse nos limites do mar, ¹⁰ Até ali tua mão me guiaria, e tua mão direita me seguraria.

¹¹ Se eu dissesse: Certamente as trevas me encobrirão; e a luz ao redor de mim será como a noite. ¹² Porém nem mesmo as trevas me esconderão de ti; ao invés disso, pois a noite é tão clara quanto o dia, e aos teus olhos as trevas são como a luz.

¹³ Porque tu és dono do meu ser, e me cobriste no ventre da minha mãe. ¹⁴ Eu te louvarei porque de um jeito assombroso e maravilhoso eu fui feito; maravilhosas são tuas obras; e minha alma sabe muito bem.

¹⁵ Meus ossos não estavam escondidos de ti quando eu fui feito em oculto, e formado como tramas de tecido nas profundezas da terra. ¹⁶ Teus olhos viram meu corpo ainda sem forma, e tudo estava escrito em teu livro; até os dias estavam determinados quando nenhum deles ainda havia.

¹⁷ Como são preciosos para mim os teus pensamentos, Deus! Como é grande a quantidade deles! ¹⁸ Se eu os contasse, seriam muito mais numerosos que a areia; quando acordo, ainda estou contigo.

¹⁹ Ah, Deus, tomara que mates ao perverso! E vós, homens sanguinários, afastai-vos de mim; ²⁰ Porque eles falam de ti com maldade, e teus inimigos se exaltam em vão.

²¹ Por acaso, SENHOR, eu não odiaria aos que te odeiam? E não detestaria os que se levantam contra ti? ²² Eu os odeio com ódio completo; eu os considero como inimigos.

²³ Examina-me, Deus, e conhece meu coração; prova-me, e conhece meus pensamentos. ²⁴ E vê se em mim há algum mau caminho; e guia-me pelo caminho eterno.

Capítulo 139

Ao regente musical. Salmo de Davi.

¹ Yahweh, Tu me examinas e me conheces.

² Tu sabes quando me assento e quando me levanto; mesmo de longe, Tu conheces os meus pensamentos.

³ Tu observas o meu andar e o meu deitar; Tu conheces todos os meus caminhos. ⁴ E antes que uma palavra chegue à minha língua, Tu já a conheces completamente, Yahweh. ⁵ Tu me cercas por trás e pela frente, e sobre mim colocas a Tua mão. ⁶ Tal conhecimento é maravilhoso demais para mim; é muito elevado e não consigo alcançá-lo.

⁷ Para onde irei a fim de escapar do Teu Espírito? Para onde fugirei da Tua presença? ⁸ Se eu subir aos céus, Tu ali estás; se eu fizer minha cama no Sheol, Tu estás lá também.

⁹ Se eu voar nas asas da manhã e habitar nos confins dos mares, ¹⁰ ainda ali Tua mão me guiará; Tua mão direita me sustentará.

¹¹ Se eu disser: "Certamente as trevas me encobrirão e a luz se tornará noite ao meu redor", ¹² nem mesmo a escuridão me esconderá de Ti. A noite resplandecerá como o dia, pois a escuridão e a luz são iguais para Ti.

¹³ Tu formaste o meu interior; Tu me teceste no ventre de minha mãe. ¹⁴ Eu Te darei graças, pois me formaste de um modo incrivelmente maravilhoso! Teus feitos são admiráveis e minha alma o sabe muito bem.

¹⁵ Meus ossos não estavam escondidos de Ti quando, em secreto, fui formado e tecido, como nas profundezas da terra. ¹⁶ Tu me viste dentro do ventre, um ser ainda sem forma, e todos os dias determinados a mim já estavam escritos no Teu livro, mesmo antes de qualquer um deles existir.

¹⁷ Quão preciosos são Teus pensamentos para comigo, ó Deus! Como é grande a soma deles! ¹⁸ Se eu tentasse contá-los, eles seriam mais numerosos do que a areia. E quando eu acordo, ainda estou Contigo.

¹⁹ Quem dera matasses os perversos, ó Deus! Afastai-vos de mim, homens violentos! ²⁰ Eles falam contra Ti maliciosamente e tomam o Teu nome em vão.

²¹ Não odeio aqueles que Te odeiam, Yahweh? Não odeio aqueles que se levantam contra Ti? ²² Eu os odeio profundamente; eles se tornaram meus inimigos.

²³ Examina-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me e conhece os meus pensamentos. ²⁴ Vê se existe alguma maldade em mim e me guia pelo caminho eterno.

Chapter 140

¹ Livra-me do homem mau, SENHOR; guarda-me dos homens violentos, ² Que pensam maldades no coração; todo dia se reúnem para fazerem guerra. ³ Eles afixam suas línguas como a cobra; veneno de serpentes há debaixo de seus lábios. (Selá)

⁴ Guarda-me, SENHOR, das mãos do perverso; guarda-me dos homens violentos, que pensam em empurrar os meus pés. ⁵ Os arrogantes me armaram ciladas e cordas; estenderam uma rede de um lado do caminho; e puseram laços de armadilhas para mim. (Selá)

⁶ Eu disse ao SENHOR: Tu és meu Deus; inclina teus ouvidos à voz de minhas súplicas, SENHOR. ⁷ Ó Senhor DEUS, força de minha salvação, cobriste minha cabeça no dia da batalha. ⁸ Não concedas ao perverso os desejos dele, SENHOR; não permitas suceder seu plano maligno, pois senão se exaltariam. (Selá)

⁹ Quanto à cabeça dos que me cercam, que a opressão de seus próprios lábios os cubra. ¹⁰ Caiam sobre eles brasas vivas; faça-os cair no fogo e em covas profundas, para que não se levantem mais. ¹¹ O homem de língua maligna não se firmará na terra; o mal perseguirá o homem violento até derrubá-lo.

¹² Eu sei que o SENHOR cumprirá a causa do aflito, o direito dos necessitados. ¹³ Certamente os justos agradecerão ao teu nome; os corretos habitarão perante teu rosto.

Capítulo 140

Ao regente musical. Salmo de Davi.

¹ Yahweh, salva-me do ímpio; preserva-me dos homens violentos.

² Em seu coração, eles planejam o mal; eles provocam brigas todos os dias. ³ Sua língua fere como serpente; veneno de víboras está em seus lábios.

Interlúdio

⁴ Livra-me das mãos dos ímpios, Yahweh; preserva-me dos homens violentos que planejam me derrubar. ⁵ Os arrogantes prepararam uma armadilha para mim; estenderam-me uma rede; eles armaram uma cilada para mim.

Interlúdio

⁶ Eu disse para Yahweh: Tu és o meu Deus! Escuta meu clamor por misericórdia. ⁷ Yahweh, meu Senhor, Tu és poderoso para salvar-me; Tu proteges minha cabeça no dia da batalha. ⁸ Yahweh, não concedas ao ímpio os seus desejos; não permitas que seus planos tenham êxito.

Interlúdio

⁹ Todos os que me cercam erguem a cabeça; deixa que a maldade dos seus lábios os cubra. ¹⁰ Permite que as brasas quentes caiam sobre eles; lança-os dentro do fogo, dentro de poços sem fundo, para nunca mais se erguerem. ¹¹ Que os caluniadores não estejam seguros na terra; ao homem violento, que o mal o persiga e o derrube.

¹² Eu sei que Yahweh julgará em favor do aflito, e que Ele exercerá justiça aos necessitados. ¹³ Certamente, os justos darão graças ao Teu nome; os retos viverão na Tua presença.

Chapter 141

¹ Ó SENHOR, eu clamo a ti; apressa-te a mim; ouve minha voz, quando eu clamar a ti. ² Apresente-se minha oração como incenso diante de ti; e o levantar de minhas mãos como a oferta do anoitecer.

³ Põe, SENHOR, uma guarda em minha boca; vigia a abertura dos meus lábios. ⁴ Não inclines meu coração para as coisas más, para fazer o mal junto com homens que praticam maldade; e não coma eu das delícias deles.

⁵ Que o justo me faça o favor de me espancar e me repreender; isto me será azeite sobre a cabeça; minha cabeça não rejeitará, porque ainda orarei contra as maldades deles. ⁶ Quando seus juízes forem lançados contra a rocha, então ouvirão minhas palavras, porque são agradáveis. ⁷ Tal como alguém que fendeu e partiu a terra, assim também nossos ossos foram espalhados à boca do mundo dos mortos.

⁸ Porém meus olhos estão voltados para ti, ó Senhor DEUS; em ti confio; não desampares minha alma. ⁹ Guarda-me do perigo da armadilha que me prepararam; e dos laços da cilada dos que praticam perversidade. ¹⁰ Caiam os perversos cada um em suas próprias redes, e eu passe adiante em segurança.

Capítulo 141

Salmo de Davi.

¹ Yahweh, eu clamo a Ti; vem rápido. Ouça-me quando eu chamo por Ti.

² Que minha oração seja como incenso perante Ti; que minhas mãos levantadas sejam como o sacrifício da tarde.

³ Yahweh, coloca guarda sobre a minha boca; guarda a porta dos meus lábios. ⁴ Não deixes que meu coração deseje nenhum mal, ou participe de atos pecaminosos junto aos ímpios. Não me deixes comer nenhuma das suas iguarias.

⁵ Deixa que o homem justo me bata; será uma bondade para mim. Deixa que ele me corrija; será como um óleo sobre minha cabeça; que minha mente não se recuse em aceitar, pois minha oração é sempre contra as práticas perversas. ⁶ Seus líderes serão lançados do topo dos penhascos; eles ouvirão as minhas palavras, que são agradáveis. ⁷ Eles dirão: "Como alguém que ara e lavra a terra, assim nossos ossos foram espalhados à boca do Sheol."

⁸ Certamente, meus olhos Te contemplam, Yahweh, Senhor Deus; em Ti me refugio; não deixes minha alma indefesa. ⁹ Protege-me das ciladas que armaram para mim, armadilhas dos malfeitores. ¹⁰ Deixa os ímpios caírem nas suas próprias redes, enquanto eu escapo.

Chapter 142

¹ Com minha voz clamo ao SENHOR; com minha voz suplico ao SENHOR. ² Diante dele derramo meu pedido; diante dele contei minha angústia.

³ Estando meu espírito angustiado em mim, tu conhecestes meu percurso; no caminho em que eu andava esconderam um laço de armadilha para mim. ⁴ Eu olho à direita, e eis que não há quem me conheça; não há nenhum refúgio para mim; nem ninguém se importava com minha alma. ⁵ Eu clamo a ti, SENHOR, dizendo: Tu és meu refúgio, e minha porção na terra dos viventes.

⁶ Presta atenção aos meus gritos, porque estou muito oprimido; resgata-me daqueles que me perseguem, pois são mais fortes que eu. ⁷ Tira minha alma da prisão, para que eu louve o teu nome; os justos me rodearão, porque tu me tratarás bem.

Capítulo 142

Masquil de Davi, quando ele estava na caverna. Uma oração.

¹ Com minha voz, clamo a Yahweh; com minha voz suplico a Yahweh em meu favor.

² Coloco diante Dele o meu lamento; conto-Lhe as minhas tribulações.

³ Quando meu espírito está fraco dentro de mim, Tu sabes o meu caminho. No caminho que ando, esconderam uma armadilha para mim. ⁴ Olho para a minha direita e vejo que não há ninguém que se importe comigo. Não há saída para mim; ninguém se importa com a minha vida. ⁵ Clamei a Ti, Yahweh, e disse: "Tu és o meu refúgio, minha porção na terra dos viventes.

⁶ Ouça o meu clamor, pois eu estou muito abatido; resgata-me dos meus perseguidores, pois são mais fortes do que eu. ⁷ Tira a minha alma da prisão. Então, darei graças ao Teu nome. Os justos se juntarão à minha volta porque Tu tens sido bom para mim".

Chapter 143

¹ Ó SENHOR, ouve minha oração; inclina teus ouvidos às minhas súplicas; responde-me segundo tua fidelidade e tua justiça. ² E não entres em juízo com teu servo; porque nenhum ser vivo será justo diante de ti.

³ Pois o inimigo persegue minha alma, atropela na terra a minha vida; e me obriga a viver na escuridão, como os que há muito tempo morreram. ⁴ Por isso meu espírito se enche de angústia em mim, e meu coração está desesperado dentro de mim.

⁵ Lembro-me dos dias antigos, eu considero todos os teus feitos; medito nas obras de tuas mãos. ⁶ Levanto minhas mãos a ti; minha alma tem sede de ti como a terra seca.

⁷ Responde-me depressa, SENHOR; porque meu espírito está muito fraco; não escondas tua face de mim, pois eu seria semelhante aos que descem à cova. ⁸ De madrugada faze com que eu ouça tua bondade, porque em ti confio; faze-me saber o caminho que devo seguir, porque a ti levanto minha alma.

⁹ Livra-me de meus inimigos, SENHOR; pois em ti eu me escondo. ¹⁰ Ensina-me a fazer a tua vontade, pois tu és meu Deus; teu bom Espírito me guie por terra plana.

¹¹ Vivifica-me por teu nome, SENHOR; por tua justiça tira minha alma da angústia. ¹² E por tua bondade extermina os meus inimigos; e destrói a todos os que afligem a minha alma; pois eu sou teu servo.

Capítulo 143

Salmo de Davi.

¹ Escuta minha oração, Yahweh; ouve minhas súplicas. Por causa da Tua fidelidade e justiça, responde-me!

² Não entres em juízo com o Teu servo, pois à Tua vista ninguém é justo.

³ O inimigo perseguiu a minha alma; ele me derrubou no chão; ele me fez viver nas trevas como aqueles que estão mortos há muito tempo. ⁴ Meu espírito está desfalecido dentro de mim; meu coração se desespera.

⁵ Trago à lembrança os dias antigos; medito em todas as Tuas obras; reflito nos Teus feitos. ⁶ Estendo minhas mãos a Ti em oração; minha alma tem sede de Ti como uma terra seca. (Selá.)

⁷ Responde-me depressa, Yahweh, porque meu espírito desfalece. Não escondas a Tua face de mim, ou me tornarei como aqueles que descem à cova. ⁸ Faze-me ouvir da Tua bondade pela manhã, pois eu confio em Ti. Mostra-me o caminho onde devo andar, pois elevo a minha alma a Ti.

⁹ Livra-me dos meus inimigos, Yahweh; eu me refugio em Ti. ¹⁰ Ensina-me a fazer a Tua vontade, pois és meu Deus. Que Teu bom Espírito me guie na terra da retidão.

¹¹ Yahweh, vivifica-me por amor do Teu nome; na Tua justiça, livra a minha alma da tribulação. ¹² Na Tua fidelidade, aniquila os meus adversários e destrói os meus inimigos, pois sou Teu servo.

Chapter 144

¹ Bendito seja o SENHOR, rocha minha, que ensina minhas mãos para a batalha, e meus dedos para a guerra. ² Ele é minha bondade e meu castelo; meu alto refúgio, e meu libertador; ele é meu escudo, em quem confio; e aquele que faz meu povo se submeter a mim.

³ Ó SENHOR, o que é o homem para que lhe dê atenção? E o filho do homem, para que com ele te importes? ⁴ O homem é semelhante a um sopro; seus dias, como a sombra que passa.

⁵ Ó SENHOR, abaixa teus céus, e desce; toca os montes, e fumeguem. ⁶ Lança relâmpagos, e os dispersa; envia tuas flechas, e os derrota.

⁷ Estende tuas mãos desde o alto; livra-me, e resgata-me das muitas águas, das mãos dos filhos de estrangeiros; ⁸ Cujas bocas falam coisas inúteis, e sua mão direita é a mão direita da mentira.

⁹ Ó Deus, a ti cantarei uma canção nova; com harpa e instrumento de dez cordas tocarei música a ti. ¹⁰ Tu és o que dás vitória aos reis, e livras a Davi, teu servo, da espada maligna. ¹¹ Livra-me e resgata-me das mãos dos filhos de estrangeiros; cuja boca fala mentiras, e sua mão direita é mão direita de falsidade.

¹² Para que nossos filhos sejam como plantas, que crescem em sua juventude; e nossas filhas sejam como esquinas entalhadas ao modo do palácio. ¹³ Nossos celeiros sejam cheios de todos os tipos de mantimentos; nosso gado seja aos milhares, e dezenas de milhares em nossos campos.

¹⁴ Nossos bois sejam vigorosos; não haja nem assalto, nem fugas, nem gritos em nossas ruas. ¹⁵ Bem-aventurado é o povo que assim lhe acontece; bem-aventurado é o povo cujo Deus é o SENHOR!

Capítulo 144

Salmo de Davi.

¹ Bendito seja Yahweh, minha Rocha, que treina as minhas mãos para a guerra, e os meus dedos para a batalha.

² Tu és o meu refúgio e a minha fortaleza; minha torre alta e meu libertador; meu escudo e Aquele em quem me refugio; Aquele que submete as nações a mim.

³ Yahweh, o que é o homem para que Tu tomes conhecimento dele, ou o filho do homem, para que o consideres? ⁴ O homem é como um sopro; seus dias são como a sombra que passa.

⁵ Faz o céu baixar e descer, Yahweh; toca as montanhas e as faz fumegar. ⁶ Envia relâmpagos e dispersa meus inimigos; atira Tuas flechas e faça com que eles fujam em confusão.

⁷ Estende Tua mão do alto, e me resgata das muitas águas e da mão dos estrangeiros. ⁸ Suas bocas falam mentiras, e sua mão direita é a destra da falsidade.

⁹ Cantarei um cântico novo a Ti, ó Deus; com a harpa de dez cordas, cantarei louvores a Ti. ¹⁰ Tu deste salvação aos reis; salvaste Davi, Teu servo, da espada maligna. ¹¹ Salva-me e livra-me das mãos dos estrangeiros; suas bocas falam mentiras, e sua destra é falsidade.

¹² Que nossos filhos sejam como plantas crescidas na sua mocidade, e nossas filhas sejam como colunas angulares esculpidas, lavradas como as de um palácio. ¹³ Que nossos celeiros estejam repletos de todos os tipos de mantimentos, e nossas ovelhas se reproduzam aos milhares e dezenas de milhares, em nossos campos.

¹⁴ Então, nossos bois serão fortes para o trabalho. Ninguém invadirá nossos muros, e não haverá fugas e nem lamentações em nossas ruas. ¹⁵ Feliz é o povo com tais bênçãos. Feliz é o povo que tem Yahweh como seu Deus.

Chapter 145

¹ Eu te exaltarei, meu Deus e Rei; e bendirei teu nome para todo o sempre. ² Todo dia eu te bendirei, e louvarei teu nome para todo o sempre. ³ O SENHOR é grande e muito louvável; sua grandeza é incompreensível.

⁴ Geração após geração louvará tuas obras, e anunciarão tuas proezas. ⁵ Eu falarei da honra gloriosa de tua majestade, e de teus feitos maravilhosos.

⁶ E falarão do poder de teus assombrosos feitos; e eu contarei tua grandeza. ⁷ Declararão a lembrança de tua grande bondade; e anunciarão tua justiça alegremente.

⁸ Piedoso e misericordioso é o SENHOR; ele demora para se irar, e tem grande bondade. ⁹ O SENHOR é bom para com todos; e suas misericórdias estão sobre todas as obras que ele fez.

¹⁰ Todas as tuas obras louvarão a ti, SENHOR; e teus santos te bendirão. ¹¹ Contarão a glória de teu reino, e falarão de teu poder. ¹² Para anunciarem aos filhos dos homens suas proezas, e a honra gloriosa de seu reino.

¹³ Teu reino é um reino eterno, e teu domínio dura geração após geração.

¹⁴ O SENHOR segura todos os que caem, e levanta todos os abatidos. ¹⁵ Os olhos de todos esperam por ti, e tu lhes dás seu alimento ao seu tempo. ¹⁶ Tu abres tua mão, e sacias o desejo de todo ser vivo.

¹⁷ O SENHOR é justo em todos os seus caminhos, e bondoso em todas as suas obras. ¹⁸ O SENHOR está perto de todos os que o chamam; de todos os que clamam a ele sinceramente. ¹⁹ Ele faz a vontade dos que o temem; e ouve o clamor deles, e os salva.

²⁰ O SENHOR protege a todos os que o amam; porém destrói a todos os perversos. ²¹ Minha boca anunciará louvores ao SENHOR; e todo ser feito de carne louvará seu santo nome para todo o sempre.

Capítulo 145

Salmo de louvor. De Davi.

¹ Eu te exaltarei, meu Deus, meu Rei; bendirei o Teu nome para todo o sempre.

² Todos os dias te bendirei e adorarei o Teu nome para todo o sempre. ³ Grande é Yahweh e digno de ser louvado; Sua grandeza é insondável.

⁴ Uma geração louvará os Teus feitos e a próxima proclamará os Teus atos poderosos. ⁵ Meditarei na majestade da Tua glória e em Tuas obras maravilhosas.

⁶ Elas proclamarão o poder dos Teus feitos tremendos, e eu declararei a Tua grandeza. ⁷ Eles declararão a Tua grande bondade, e cantarão sobre a Tua justiça.

⁸ Yahweh é gracioso e misericordioso, tardio em se irar e abundante em Sua bondade. ⁹ Yahweh é bom para com todos; Suas ternas misericórdias estão em todos os Seus feitos.

¹⁰ Tudo o que Tu criaste te louvará, Yahweh; os Teus fiéis te bendirão. ¹¹ Os Teus fiéis anunciarão a glória do Teu reino, e falarão do Teu poder. ¹² Farão conhecidos aos homens os feitos poderosos de Deus e o glorioso esplendor de Seu reino.

¹³ O Teu reino é um reino eterno, e o Teu domínio dura por todas as gerações.

¹⁴ Yahweh sustenta todos os que estão caídos e levanta todos aqueles que estão abatidos. ¹⁵ Os olhos de todos esperam por Ti; e Tu lhes dás comida no devido tempo. ¹⁶ Abres a mão e satisfazes o desejo de todos os viventes.

¹⁷ Yahweh é justo em todos os Seus caminhos e gracioso em tudo o que faz. ¹⁸ Yahweh está perto de todos aqueles que O invocam, de todos os que O invocam com sinceridade. ¹⁹ Ele cumpre o desejo daqueles que O temem; Ele ouve seus clamores e os salva.

²⁰ Yahweh vela sobre todos aqueles que O amam, mas destruirá todos os ímpios. ²¹ Minha boca proclamará o louvor de Yahweh. Que todos os homens bendigam Seu santo nome, para sempre e sempre.

Chapter 146

¹ Aleluia! Louva ao SENHOR, ó minha alma! ² Louvarei ao SENHOR durante toda a minha vida; cantarei louvores a meu Deus enquanto eu existir.

³ Não ponhas tua confiança em príncipes; em filhos de homens, em quem não há salvação. ⁴ O espírito dele se sai, e volta para sua terra; naquele mesmo dia seus pensamentos perecem.

⁵ Bem-aventurado aquele que tem o Deus de Jacó como sua ajuda, cuja esperança está no SENHOR seu Deus; ⁶ Que fez os céus e a terra, o mar, e tudo o que neles há; que guarda a fidelidade para sempre.

⁷ Que faz juízo aos oprimidos, que dá pão aos famintos; o SENHOR solta aos presos. ⁸ O SENHOR abre os olhos dos cegos; o SENHOR levanta aos abatidos; o SENHOR ama aos justos.

⁹ O SENHOR guarda os estrangeiros; sustenta o órfão e a viúva; mas põe dificuldades ao caminho dos perversos. ¹⁰ O SENHOR reinará eternamente. Ó Sião, o teu Deus reinará geração após geração. Aleluia!

Capítulo 146

¹ Louvado seja Yahweh. Louva, ó minha alma, a Yahweh. ² Eu louvarei Yahweh enquanto eu viver; eu cantarei louvores ao meu Deus enquanto eu existir.

³ Não deposites tua confiança em príncipes ou na humanidade, nos quais não há salvação. ⁴ Quando o fôlego de vida de uma pessoa para, ela retorna ao pó; nesse dia, os planos terminam.

⁵ Feliz é aquele que tiver o Deus de Jacó como auxílio, aquele cuja esperança está em Yahweh, seu Deus. ⁶ Yahweh fez os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há; Ele mantém Sua fidelidade para sempre.

⁷ Ele executa justiça aos oprimidos e alimenta os famintos. Yahweh liberta os prisioneiros; ⁸ Yahweh abre os olhos do cego; Yahweh eleva aqueles que foram humilhados; Yahweh ama as pessoas justas.

⁹ Yahweh protege os estrangeiros na terra; Ele eleva os órfãos e as viúvas; Ele se opõe aos perversos. ¹⁰ Yahweh reinará para sempre; o teu Deus, ó Sião, reinará por todas as gerações. Louvai a Yahweh.

Chapter 147

¹ Louvai ao SENHOR, porque é bom cantar louvores ao nosso Deus; porque agradável e merecido é o louvor.

² O SENHOR edifica a Jerusalém; e ajunta os dispersos de Israel. ³ Ele sara aos de coração partido, e os cura de suas dores.

⁴ Ele conta o número das estrelas; chama todas elas pelos seus nomes. ⁵ O nosso Senhor é grande e muito poderoso; seu entendimento é incomensurável.

⁶ O SENHOR levanta aos mansos; e abate aos perversos até a terra. ⁷ Cantai ao SENHOR em agradecimento; cantai louvores ao nosso Deus com harpa.

⁸ Ele que cobre o céu com nuvens, que prepara chuva para a terra, que faz os montes produzirem erva; ⁹ Que dá ao gado seu pasto; e também aos filhos dos corvos, quando clamam.

¹⁰ Ele não se agrada da força do cavalo, nem se contenta com as pernas do homem. ¹¹ O SENHOR se agrada dos que o temem, daqueles que esperam por sua bondade.

¹² Louva, Jerusalém, ao SENHOR; celebra ao teu Deus, ó Sião. ¹³ Porque ele fortifica os ferrolhos de tuas portas; ele abençoa a teus filhos dentro de ti. ¹⁴ Ele é o que dá paz às tuas fronteiras; e te farta com o melhor trigo;

¹⁵ Que envia sua ordem à terra; sua palavra corre velozmente. ¹⁶ Que dá a neve como a lâ; espalha a geada como a cinza.

¹⁷ Que lança seu gelo em pedaços; quem pode subsistir ao seu frio? ¹⁸ Ele manda sua palavra, e os faz derreter; faz soprar seu vento, e escorrem-se as águas.

¹⁹ Ele declara suas palavras a Jacó; e seus estatutos e seus juízos a Israel. ²⁰ Ele não fez assim a nenhuma outra nação; e não conhecem os juízos dele. Louvai ao SENHOR.

Capítulo 147

¹ Louvai a Yahweh, porque é bom cantar louvores ao nosso Deus; é prazeroso e apropriado louvá-Lo.

² Yahweh edifica Jerusalém e reúne os dispersos do povo de Israel. ³ Ele cura os corações quebrantados e sara-lhes as feridas.

⁴ Ele conta as estrelas e dá nome a todas elas. ⁵ Grande é o nosso Deus e maravilhoso em poder; Seu entendimento não pode ser medido.

⁶ Yahweh restaura os oprimidos; Ele lança ao chão os perversos. ⁷ Cantai para Yahweh com ações de graças; cantai louvores ao nosso Deus com a harpa.

⁸ Ele cobre os céus com nuvens e prepara chuva para a terra, fazendo com que a relva cresça nas montanhas. ⁹ Ele alimenta os animais e os filhotes dos corvos, quando choram.

¹⁰ Ele não se deleita na força do cavalo; Ele não encontra prazer nos fortes músculos de um homem. ¹¹ Yahweh tem prazer naqueles que O honram, que esperam em Sua bondade.

¹² Louvai a Yahweh, Jerusalém! Louvai a Yahweh, Sião! ¹³ Ele reforça as trancas de seus portões; Ele abençoa as crianças que habitam entre vós; ¹⁴ Ele traz paz para dentro de vossas fronteiras; Ele vos satisfaz com o melhor do trigo.

¹⁵ Ele envia Seus mandamentos à terra; Sua palavra corre com muita rapidez. ¹⁶ Ele faz cair a neve como lã; Ele espalha a geada como cinzas.

¹⁷ Ele lança o granizo como migalhas. Quem pode suportar o frio que Ele envia? ¹⁸ Ele envia Sua palavra e os faz derreter; Ele faz o vento soprar e as águas fluírem.

¹⁹ Ele proclamou Sua palavra a Jacó, Seus estatutos e Seus justos decretos a Israel. ²⁰ Ele não fez isso com nenhuma outra nação e elas nada conhecem sobre os Seus decretos. Louvai a Yahweh!

Chapter 148

¹ Aleluia! Louvai ao SENHOR desde os céus; louvai-o nas alturas. ² Louvai-o todos os seus anjos; louvai-o todos os seus exércitos.

³ Louvai-o, sol e lua; louvai-o, todas as estrelas luminosas. ⁴ Louvai-o, céus dos céus, e as águas que estais sobre os céus.

⁵ Louvem ao nome do SENHOR; porque pela ordem dele foram criados. ⁶ E os firmou para todo o sempre; e deu tal decreto, que não será traspassado.

⁷ Louvai ao SENHOR vós da terra: os monstros marinhos, e todos os abismos; ⁸ O fogo e a saraiva, a neve e o vapor; o vento tempestuoso, que executa sua palavra.

⁹ Os montes e todos os morros; árvores frutíferas, e todos os cedros. ¹⁰ As feras, e todo o gado; répteis, e aves que tem asas.

¹¹ Os reis da terra, e todos os povos; os príncipes, e todos os juízes da terra. ¹² Os rapazes, e também as moças; os velhos com os jovens.

¹³ Louvem ao nome do SENHOR; pois só o nome dele é exaltado; sua majestade está sobre a terra e o céu. ¹⁴ E ele exaltou o poder de seu povo: o louvor de todos os seus santos, os filhos de Israel, o povo que está perto dele. Aleluia!

Capítulo 148

¹ Aleluia! Louvai a Yahweh do alto dos céus; louvai-O nas alturas. ² Louvai-O, todos os Seus anjos, louvai-O, todos os Seus exércitos.

³ Louvai-O, sol e lua; louvai-O, todas as estrelas reluzentes. ⁴ Louvai-O, altos céus; e vós, águas que estão acima dos céus.

⁵ Louvai o nome de Yahweh, pois Ele ordenou, e foram criados. ⁶ Ele também os estabeleceu para todo o sempre; Ele estabeleceu um decreto que nunca mudará.

⁷ Louvai a Yahweh, toda a terra, monstros marinhos e todas as profundezas do oceano, ⁸ fogo e granizo, neve e nuvens, ventos tempestuosos que obedecem à Sua palavra,

⁹ montanhas e todas as colinas, árvores frutíferas e todos os cedros, ¹⁰ animais selvagens e domésticos, criaturas que rastejam e pássaros,

¹¹ reis da terra e todas as nações, príncipes e todos os que governam sobre a terra, ¹² moços e moças, anciãos e crianças.

¹³ Todos vós, louvai o nome de Yahweh, pois somente o Seu nome é exaltado e a Sua glória se estende sobre a terra e os céus. ¹⁴ Ele reforça o vigor do Seu povo, para o louvor dos Seus santos, os israelitas, povo que Lhe é íntimo. Louvai a Yahweh!

Chapter 149

¹ Aleluia! Cantai ao SENHOR um cântico novo; haja louvor a ele na congregação dos santos.

² Alegre-se Israel em seu Criador; os filhos de Sião se encham de alegria em seu Rei. ³ Louvem seu nome com danças; cantai louvores a ele com tamborim e harpa.

⁴ Porque o SENHOR se agrada de seu povo; ele ornará os mansos com salvação. ⁵ Saltem de prazer seus santos pela glória; fiquem contentes sobre suas camas.

⁶ Exaltações a Deus estarão em suas gargantas; e espada afiada estará em sua mão, ⁷ Para se vingarem das nações, e repreenderem aos povos.

⁸ Para prenderem a seus reis com correntes, e seus nobres com grilhões de ferro; ⁹ Para executarem sobre eles a sentença escrita; esta será a glória de todos os seus santos. Aleluia!

Capítulo 149

¹ Louvai a Yahweh. Cantai a Yahweh um novo cântico; cantai Seu louvor na assembleia dos santos.

² Alegra-te, ó Israel, em teu Criador; regozijai-vos, filhos de Sião, em vosso Rei. ³ Adorai Seu nome com danças; cantai e louvai-O com tamborim e harpa.

⁴ Pois Yahweh tem prazer no Seu povo; Ele coroa o humilde com a salvação. ⁵ Que os fiéis regozijem-se em vitória; que eles cantem de alegria em suas camas.

⁶ Que os louvores a Deus estejam em suas bocas, e a espada de dois gumes, em suas mãos, para ⁷ executar vingança entre as nações e castigo sobre os povos.

⁸ Eles amarrarão seus reis com correntes e seus nobres com algemas de ferro. ⁹ Eles executarão o julgamento que foi escrito. Isto será uma honra para todos os seus fiéis. Louvai a Yahweh!

Chapter 150

¹ Aleluia! Louvai a Deus em seu santuário; louvai-o no firmamento de seu poder. ² Louvai-o por suas proezas; louvai-o conforme a imensidão de sua grandeza.

³ Louvai-o com com de trombeta; louvai-o com lira e harpa. ⁴ Louvai-o com tamborim e flauta; louvai-o com instrumentos de cordas e de sopro. ⁵ Louvai-o com címbalos bem sonoros; louvai-o com címbalos de sons de alegria.

⁶ Tudo quanto tem fôlego, louve ao SENHOR! Aleluia!

Capítulo 150

¹ Louvai a Yahweh. Louvai a Deus em Seu santuário, louvai-O nos altos céus. ² Louvai-O pelos Seus atos grandiosos; louvai-O pela Sua imensa grandeza.

³ Louvai-O com o sopro da trombeta; louvai-O com alaúde e harpa. ⁴ Louvai-O com tamborins e danças; louvai-O com instrumentos de cordas e de sopro. ⁵ Louvai-O com címbalos sonoros; louvai-O com címbalos retumbantes.

⁶ Todo o ser que respira, louve a Yahweh. Louve a Yahweh!

Proverbs

Chapter 1

¹ Provérbios de Salomão, filho de Davi, rei de Israel. ² Para conhecer a sabedoria e a instrução; para entender as palavras da prudência; ³ Para obter a instrução do entendimento; justiça, juízo e equidades;

⁴ Para dar inteligência aos simples, conhecimento e bom senso aos jovens. ⁵ O sábio ouvirá, e crescerá em conhecimento; o bom entendedor obterá sábios conselhos. ⁶ Para entender provérbios e sua interpretação; as palavras dos sábios, e seus enigmas.

⁷ O temor ao SENHOR é o principio do conhecimento; os tolos desprezam a sabedoria e a instrução. ⁸ Filho meu, ouve a instrução de teu pai; e não abandones a doutrina de tua mãe. ⁹ Porque serão um ornamento gracioso para tua cabeça; e colares para teu pescoço.

¹⁰ Filho meu, se os pecadores tentarem te convencer, não te deixes influenciar. ¹¹ Se disserem: Vem conosco, vamos espiar derramamento de sangue; preparemos uma emboscada ao inocente sem razão.

¹² Vamos tragá-los vivos, como se fosse o mundo dos mortos; e inteiros, como os que descem à cova. ¹³ Acharemos toda espécie de coisas valiosas, encheremos nossas casas de despojos. ¹⁴ Lança tua sorte entre nós, compartilharemos todos de uma só bolsa.

¹⁵ Filho meu, não sigas teu caminho com eles; desvia teu pé para longe de onde eles passarem; ¹⁶ Porque os pés deles correm para o mal, e se apressam para derramar sangue. ¹⁷ Certamente é inútil se estender a rede diante da vista de todas as aves;

¹⁸ Porém estes estão esperando o derramamento de seu próprio sangue; e preparam emboscada para suas próprias almas. ¹⁹ Assim são os caminhos de todo aquele que tem ganância pelo lucro desonesto; ela tomará a alma daqueles que a tem.

²⁰ A sabedoria grita pelas ruas; nas praças ela levanta sua voz. ²¹ Ela clama nas encruzilhadas, onde passam muita gente; às entradas das portas, nas cidades ela diz suas mensagens: ²² Até quando, ó tolos, amareis a tolice? E vós zombadores, desejareis a zombaria? E vós loucos, odiareis o conhecimento?

²³ Converti-vos à minha repreensão; eis que vos derramarei meu espírito, e vos farei saber minhas palavras. ²⁴ Mas porque eu clamei, e recusastes; estendi minha mão, e não houve quem desse atenção, ²⁵ E rejeitastes todo o meu conselho, e não quisestes minha repreensão,

²⁶ Também eu rirei em vosso sofrimento, e zombarei, quando vier vosso medo. ²⁷ Quando vier vosso temor como tempestade, e a causa de vosso sofrimento como ventania, quando vier sobre vós a opressão e a angústia,

²⁸ Então clamarão a mim; porém eu não responderei; de madrugada me buscarão, porém não me acharão. ²⁹

Porque odiaram o conhecimento; e escolheram não temer ao SENHOR. ³⁰ Não concordaram com meu conselho, e desprezaram toda a minha repreensão.

³¹ Por isso comerão do fruto do seu próprio caminho, e se fartarão de seus próprios conselhos. ³² Pois o desvio dos tolos os matará, e a confiança dos loucos os destruirá. ³³ Porém aquele que me ouvir habitará em segurança, e estará tranquilo do temor do mal.

Chapter 1

¹ Provérbios de Salomão, filho de Davi, rei de Israel. ² Estes provérbios são para ensinar a sabedoria e a instrução, para ensinar palavras de entendimento, ³ para que recebas correção, de forma que faças o que é direito, justo e correto.

⁴ Estes provérbios também são para dar sabedoria aos simples, entendimento e prudência aos jovens. ⁵ Para que os sábios ouçam e aumentem seu aprendizado, e para que as pessoas com discernimento sejam guiadas, ⁶ para que entendam os provérbios, os dizeres e as palavras dos sábios, e seus enigmas.

⁷ O temor de Yahweh é o princípio do conhecimento, mas os tolos desprezam a sabedoria e a disciplina. ⁸ Meu filho, ouve o ensino de teu pai e não desprezes a instrução de tua mãe; ⁹ eles serão como uma coroa graciosa para a tua cabeça e colares para o teu pescoço.

¹⁰ Meu filho, se pecadores tentarem te persuadir a pecar junto com eles, recusa-te a segui-los. ¹¹ Se disserem: "Vem conosco! Armemos uma emboscada para matar alguém; fiquemos escondidos e ataquemos um inocente.

¹² Vamos tragá-lo vivo, como a sepultura engole aqueles que estão saudáveis, como os que descem à cova. ¹³ Encontraremos todo tipo de coisas valiosas, encheremos nossas casas com o que roubamos de outros. ¹⁴ Vem conosco! Teremos tudo em comum".

¹⁵ Meu filho, não andes neste caminho com eles, nem deixes teu pé tocar por onde eles passam; ¹⁶ Pois seus pés correm para o mal e eles se apressam em derramar sangue. ¹⁷ É inútil armar uma rede para pegar um pássaro enquanto o pássaro está atento.

¹⁸ Esses homens, que ficam à espreita para se matarem, armam armadilhas para eles mesmos. ¹⁹ Assim são os caminhos de todo aquele que se enriquece com injustiça; o ganho injusto tira a vida daqueles que o buscam.

²⁰ A sabedoria clama intensamente nas ruas e levanta a sua voz nas praças; ²¹ nas esquinas tumultuadas, ela brada; nos portões da entrada da cidade, ela proclama: ²² "Até quando, vós que não possuís sabedoria, continuareis a amar a tolice? Até quando, vós zombadores, vos deleitareis na zombaria, e até quando, vós tolos, odiareis o conhecimento?

²³ Prestai atenção na minha repreensão; Eu vos derramarei meus pensamentos e vos revelarei as minhas palavras. ²⁴ Chamei, mas recusastes a me ouvir; estendi a minha mão e ninguém prestou atenção. ²⁵ Ignorastes toda a minha instrução e desconsiderastes a minha repreensão.

²⁶ Rirei na vossa calamidade, zombarei de vós quando o terror vier, ²⁷ quando o pavor vier como uma tempestade e o desastre varrer como um redemoinho, então, a angústia e a aflição cairão sobre vós.

²⁸ Clamareis a mim, e não responderei; Vós me procurareis desesperadamente, mas não me achareis. ²⁹ Pois odiastes o conhecimento e não escolhestes o temor de Yahweh. ³⁰ Não seguistes meus conselhos e desprezastes toda a minha repreensão.

³¹ Comereis o fruto dos vossos caminhos e, com o fruto das vossas intrigas, vos encheireis. ³² Pois os ingênuos são mortos quando se desviam, e a prosperidade dos tolos os destruirá. ³³ Mas aquele que ouvir a mim viverá em segurança e descansará tranquilo, sem temer o mal".

Chapter 2

¹ Filho meu, se aceitares minhas palavras, e depositares em ti meus mandamentos, ² Para fazeres teus ouvidos darem atenção à sabedoria, e inclinares teu coração à inteligência;

³ E se clamares à prudência, e à inteligência dirigires tua voz; ⁴ Se tu a buscares como a prata, e a procurares como que a tesouros escondidos, ⁵ Então entenderás o temor ao SENHOR, e acharás o conhecimento de Deus.

⁶ Porque o SENHOR dá sabedoria; de sua boca vem o conhecimento e o entendimento. ⁷ Ele reserva a boa sabedoria para os corretos; ele é escudo para os que andam em sinceridade. ⁸ Para guardar os caminhos do juízo; e conservar os passos de seus santos.

⁹ Então entenderás a justiça e o juízo, e a equidade; e todo bom caminho. ¹⁰ Quando a sabedoria entrar em teu coração, e o conhecimento for agradável à tua alma.

¹¹ O bom senso te guardará, e o entendimento te preservará: ¹² - Para te livrar do mau caminho, e dos homens que falam perversidades; ¹³ Que deixam as veredas da justiça para andarem pelos caminhos das trevas;

¹⁴ Que se alegram em fazer o mal, e se enchem de alegria com as perversidades dos maus; ¹⁵ Cujas veredas são distorcidas, e desviadas em seus percursos.

¹⁶ - Para te livrar da mulher estranha, e da pervertida, que lisonjeia com suas palavras; ¹⁷ Que abandona o guia de sua juventude, e se esquece do pacto de seu Deus.

¹⁸ Porque sua casa se inclina para a morte, e seus caminhos para os mortos. ¹⁹ Todos os que entrarem a ela, não voltarão mais; e não alcançarão os caminhos da vida.

²⁰ - Para andares no caminho dos bons, e te guardares nas veredas dos justos. ²¹ Porque os corretos habitarão a terra; e os íntegros nela permanecerão. ²² Porém os perversos serão cortados da terra, e os infíeis serão arrancados dela.

Chapter 2

¹ Filho meu, se tu receberes minhas palavras e entesourares meus mandamentos contigo, ² conserva teus ouvidos atentos à sabedoria e inclina teu coração ao entendimento.

³ Se clamares por entendimento e elevares tua voz por isso, ⁴ se buscares isso como quem busca prata e, procurares entendimento como quem procura tesouros escondidos, ⁵ então, tu entenderás o temor de Yahweh e encontrarás o conhecimento de Deus.

⁶ Pois Yahweh dá sabedoria; de Sua boca, vêm conhecimento e entendimento. ⁷ Ele reserva a verdadeira sabedoria para aqueles que Lhe agradam; Ele é um escudo para os que andam em integridade. ⁸ Ele guarda as veredas da justiça e preservará o caminho dos que são fiéis a Ele.

⁹ Então, tu entenderás a retidão, a justiça, a equidade e todo bom caminho. ¹⁰ Pois a sabedoria entrará no teu coração, e o conhecimento será agradável à tua alma.

¹¹ O discernimento te vigiará, o entendimento te guardará. ¹² Eles te resgatarão do caminho do mal, daqueles que falam coisas perversas, ¹³ daqueles que abandonam os caminhos justos e andam nos caminhos da escuridão.

¹⁴ Esses se alegram em fazer o mal e deleitam-se nas perversidades da maldade. ¹⁵ Eles seguem caminhos tortuosos e, usando o engano, escondem seus percursos.

¹⁶ A sabedoria e a discrição te salvarão da mulher adúltera, da mulher imoral e de suas palavras sedutoras. ¹⁷ Ela abandona o companheiro de sua mocidade e se esquece da aliança de seu Deus.

¹⁸ Pois a sua casa se inclina para a morte e as suas trilhas, para a sepultura. ¹⁹ Todos os que se dirigirem a ela não retornarão, nem encontrarão os caminhos da vida.

²⁰ Porém, tu andarás no caminho dos bons e seguirás as veredas dos justos. ²¹ Pois os que agem corretamente habitarão na terra e os íntegros nela permanecerão. ²² Mas os perversos serão eliminados da terra, e dela os infiéis serão arrancados.

Chapter 3

¹ Filho meu, não te esqueças de minha lei; e que teu coração guarde meus mandamentos. ² Porque te acrescentarão extensão de dias, e anos de vida e paz.

³ Que a bondade e a fidelidade não te desamparem; amarra-as junto ao teu pescoço; escreve-as na tábua de teu coração. ⁴ Então tu acharás graça e bom entendimento, aos olhos de Deus e dos homens.

⁵ Confia no SENHOR com todo o teu coração; e não te apoies em teu próprio entendimento. ⁶ Dá reconhecimento a ele em todas os teus caminhos; e ele endireitará tuas veredas.

⁷ Não sejas sábio aos teus próprios olhos; teme ao SENHOR, e afasta-te do mal. ⁸ Isto será remédio para teu corpo, e alívio para teus ossos.

⁹ Honra ao SENHOR com teus bens, e com a primeira parte de toda a tua renda. ¹⁰ E teus celeiros se encherão de fatura; e teus tanques de espremer transbordarão de suco de uvas.

¹¹ Filho meu, não rejeites a correção do SENHOR, nem te desagrades de sua repreensão; ¹² Porque o SENHOR repreende a quem ele ama, assim como o pai ao filho, a quem ele quer bem.

¹³ Bem-aventurado o homem que encontra sabedoria, e o homem que ganha conhecimento. ¹⁴ Porque seu produto é melhor que o produto da prata; e seu valor, mais do que o do ouro fino.

¹⁵ Ela é mais preciosa do que rubis; e tudo o que podes desejar não se pode comparar a ela. ¹⁶ Extensão de dias há em sua mão direita; em sua esquerda riquezas e honra.

¹⁷ Seus caminhos são caminhos agradáveis; e todas as suas veredas são paz. ¹⁸ Ela é uma árvore de vida para os que dela pegam; e bem-aventurados são todos os que a retêm.

¹⁹ O SENHOR com sabedoria fundou a terra; ele preparou os céus com a inteligência. ²⁰ Com seu conhecimento se fenderam os abismos, e as nuvens gotejam orvalho.

²¹ Filho meu, que estes não se afastem de teus olhos; guarda a sabedoria e o bom-senso. ²² Porque serão vida para tua alma, e graça para teu pescoço.

²³ Então andarás por teu caminho em segurança; e com teus pés não tropeçarás. ²⁴ Quando te deitares, não terás medo; tu deitarás, e teu sono será suave.

²⁵ Não temas o pavor repentino; nem da assolação dos perversos, quando vier. ²⁶ Porque o SENHOR será tua esperança; e ele guardará teus pés para que não sejam presos.

²⁷ Não detenhas o bem daqueles que possuem o direito de recebê-lo, se tiveres em tuas mãos poder para o fazeres. ²⁸ Não digas a teu próximo: Vai, e volta depois, que amanhã te darei; Se tu tiveres contigo o que ele te pede.

²⁹ Não planejes o mal contra teu próximo, pois ele mora tendo confiança em ti. ³⁰ Não brigues contra alguém sem motivo, se ele não fez mal contra ti.

³¹ Não tenhas inveja do homem violento, nem escolhas seguir algum dos caminhos dele. ³² Porque o SENHOR abomina o perverso; mas ele guarda seu segredo com os justos.

³³ A maldição do SENHOR está na casa do perverso; porém ele abençoa a morada dos justos. ³⁴ Certamente ele zombará dos zombadores; mas dará graça aos humildes.

³⁵ Os sábios herdarão honra; porém os loucos terão sobre si confusão.

Chapter 3

¹ Meu filho, não te esqueças dos meus mandamentos e mantém meus ensinamentos em teu coração, ² para que longos dias, anos de vida e paz, lhe sejam acrescentados.

³ Que a fidelidade e a lealdade à aliança jamais te abandonem; amarra-as ao teu pescoço e escreve-as na tábua do teu coração. ⁴ Então, acharás favor e boa reputação perante os olhos de Deus e do homem.

⁵ Confia em Yahweh com todo o teu coração e não te apoies em teu próprio entendimento; ⁶ reconhece-O em todos os teus caminhos e Ele fará retas as tuas veredas.

⁷ Não sejas sábio aos teus próprios olhos, teme Yahweh e afasta-te do mal. ⁸ Isso será cura para tua carne e repouso para o teu corpo.

⁹ Honra a Yahweh com tuas riquezas e com os primeiros frutos de toda a tua produção, ¹⁰ e teus celeiros se encherão, e teus barris transbordarão de vinho novo.

¹¹ Meu filho, não desprezes a disciplina de Yahweh e não odeies Sua repreensão, ¹² pois Yahweh disciplina a quem ama, como um pai lida com um filho que lhe agrada.

¹³ Abençoado é aquele que encontra a sabedoria, este também alcança entendimento. ¹⁴ O que tu ganhas com a sabedoria é melhor que a recompensa da prata e o seu lucro, melhor que o ouro.

¹⁵ A sabedoria é mais preciosa que joias e nada do que desejas se compara a ela. ¹⁶ Ela tem longevidade em sua mão direita; em sua mão esquerda, riquezas e honra.

¹⁷ Seus caminhos são caminhos de bondade e todas as suas veredas são de paz. ¹⁸ Ela é uma árvore de vida para aqueles que a pegam; aqueles que a mantêm são abençoados.

¹⁹ Pela sabedoria, Yahweh fundou a Terra; pelo entendimento, Ele estabeleceu os céus. ²⁰ Pelo Seu conhecimento, os abismos se abriram e as nuvens pingaram o seu orvalho.

²¹ Meu filho, mantém o bom senso e o discernimento, e não os perca de vista. ²² Eles serão vida para a tua alma e um adorno de favor para o teu pescoço.

²³ Então, andarás em segurança no teu caminho e teus pés não tropeçarão; ²⁴ quando deitares, não terás medo; tu te deitarás e o teu sono será suave.

²⁵ Não tenhas medo do terror repentino, nem da devastação causada pelo perverso quando ela vier, ²⁶ pois Yahweh estará ao teu lado e guardará os teus pés de serem pegos em uma armadilha.

²⁷ Não retenhas o bem aos que merecem, quando estiver em teu poder fazê-lo. ²⁸ Não digas ao teu próximo: "Vai e volta de novo, e amanhã te darei", quando tiveres o dinheiro contigo.

²⁹ Não faças plano algum contra o teu próximo, que vive perto de ti e confia em ti. ³⁰ Não brigues, sem razão, com alguém, quando este nada fez para prejudicar-te.

³¹ Não invejes o homem violento, nem escolhas nenhum de seus caminhos. ³² Pois o homem desonesto é detestável para Yahweh, mas Ele faz do justo o Seu confidente.

³³ A maldição de Yahweh está sobre a casa do perverso, mas Ele abençoa a casa dos justos. ³⁴ Ele faz de tolos os zombadores, mas concede o Seu favor aos humildes.

³⁵ Os sensatos herdarão honra, mas os tolos serão expostos em sua vergonha.

Chapter 4

¹ Ouve, filhos, a correção do pai; e prestai atenção, para que conheçais o entendimento. ² Pois eu vos dou boa doutrina; não deixeis a minha lei.

³ Porque eu era filho do meu pai; tenro, e único perante a face de minha mãe. ⁴ E ele me ensinava, e me dizia: Que teu coração retenha minhas palavras; guarda meus mandamentos, e vive.

⁵ Adquire sabedoria, adquire entendimento; e não te esqueças nem te desvies das palavras de minha boca. ⁶ Não a abandones, e ela te guardará; ama-a, e ela te conservará.

⁷ O principal é a sabedoria; adquire sabedoria, e acima de tudo o que adquirires, adquire entendimento. ⁸ Exalta-a, e ela te exaltará; quando tu a abraçares, ela te honrará. ⁹ Ela dará a tua cabeça um ornamento gracioso; ela te entregará uma bela coroa.

¹⁰ Ouve, filho meu, e recebe minhas palavras; e elas te acrescentarão anos de vida. ¹¹ Eu te ensino no caminho da sabedoria; e te faço andar pelos percursos direitos. ¹² Quando tu andares, teus passos não se estreitarão; e se tu correres, não tropeçarás.

¹³ Toma a correção para si, e não a largues; guarda-a, porque ela é tua vida. ¹⁴ Não entres pela vereda dos perversos, nem andes pelo caminho dos maus. ¹⁵ Rejeita-o! Não passes por ele; desvia-te dele, e passa longe.

¹⁶ Pois eles não dormem se não fizerem o mal; e ficam sem sono, se não fizerem tropeçar a alguém. ¹⁷ Porque comem pão da maldade, e bebem vinho de violências.

¹⁸ Mas o caminho dos justos é como a luz brilhante, que vai, e ilumina até o dia ficar claro por completo. ¹⁹ O caminho dos perversos é como a escuridão; não sabem nem em que tropeçam.

²⁰ Filho meu, presta atenção às minhas palavras; e ouve as minhas instruções. ²¹ Não as deixes ficarem longe de teus olhos; guarda-as no meio de teu coração.

²² Porque são vida para aqueles que as encontram; e saúde para todo o seu corpo. ²³ Acima de tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração; porque dele procedem as saídas da vida.

²⁴ Afasta de ti a perversidade da boca; e põe para longe de ti a corrupção dos lábios. ²⁵ Teus olhos olhem direito; tuas pálpebras estejam corretas diante de ti.

²⁶ Pondera o curso de teus pés; e todos os teus caminhos sejam bem ordenados. ²⁷ Não te desvies nem para a direita, nem para a esquerda; afasta teus pés do mal.

Chapter 4

¹ Escutai, filhos, a instrução do pai, e prestai atenção; assim conhecereis o que é o entendimento. ² Estou vos dando boas instruções; não abandoneis o meu ensino.

³ Quando eu era o menino do meu pai, o tenro e único filho da minha mãe, ⁴ ele me ensinava e me dizia: "Que teu coração se agarre em minhas palavras; guarda meus mandamentos e vive.

⁵ Adquire sabedoria e entendimento; não te esqueças nem rejeites as palavras de minha boca; ⁶ não abandones a sabedoria, e ela te protegerá; ama-a, e ela te manterá em segurança.

⁷ A sabedoria é a coisa mais importante. Portanto, adquire sabedoria e usa tudo o que possuis para adquirir o entendimento. ⁸ Valoriza a sabedoria e ela te exaltará; ela te honrará quando tu a abraçares. ⁹ Ela colocará uma coroa de honra em tua cabeça; ela te dará um diadema de glória".

¹⁰ Ouve, meu filho, e presta atenção às minhas palavras, e tu terás muitos anos de vida. ¹¹ Eu te conduzi no caminho da sabedoria; eu te guiei pelos caminhos justos. ¹² Quando andares, ninguém impedirá os teus caminhos, e, se correres, tu não tropeçarás.

¹³ Apega-te à instrução, não a soltes; guarda-a, pois ela é a tua vida. ¹⁴ Não sigas a vereda dos perversos e não andes pelo caminho dos que fazem o mal. ¹⁵ Evita-o, não passes por ele; afasta-te dele e vai por outro caminho.

¹⁶ Pois eles não conseguem dormir até que façam o mal, e seu sono é roubado até que façam alguém tropeçar. ¹⁷ Pois eles comem o pão da maldade e bebem o vinho da violência.

¹⁸ Mas a vereda dos justos é como a primeira luz do dia, que tem brilho crescente; ela brilha mais e mais até que a plenitude do dia chegue. ¹⁹ O caminho dos perversos é como a escuridão; eles não sabem em que tropeçam.

²⁰ Meu filho, presta atenção às minhas palavras; inclina o teu ouvido aos meus dizeres. ²¹ Que eles não se afastem de teus olhos; guarda-os em teu coração.

²² Pois as minhas palavras são vida para aqueles que as encontram e saúde para o seu corpo inteiro. ²³ Mantém o teu coração seguro e guarda-o com toda a diligência, porque dele fluem as fontes da vida.

²⁴ Remove de ti as palavras falsas e afasta de ti a fala perversa. ²⁵ Que os teus olhos olhem para frente e fixa o teu olhar no que está diante de ti.

²⁶ Faz um trajeto reto para os teus pés; então, todos os teus caminhos estarão seguros. ²⁷ Não te desvies nem para a direita nem para a esquerda; afasta os teus pés do mal.

Chapter 5

¹ Filho meu, presta atenção à minha sabedoria, inclina teus ouvidos ao meu entendimento. ² Para que guardes o bom-senso; e teus lábios conservem o conhecimento.

³ Porque os lábios da mulher pervertida gotejam mel; e sua boca é mais suave que o azeite. ⁴ Porém seu fim é mais amargo que o absinto; é afiado como a espada de dois fios.

⁵ Os pés dela descem à morte; seus passos pegam o mundo dos mortos. ⁶ Para que não ponderes a vereda da vida, os percursos delas são errantes, e tu não os conhecerás.

⁷ E agora, filhos, escutai-me; e não vos desvieis das palavras de minha boca. ⁸ Mantenha teu caminho longe dela; e não te aproximes da porta da casa dela.

⁹ Para que não dêes tua honra a outros, nem teus anos de vida aos cruéis. ¹⁰ Para que estranhos não se fartem de teu poder, e teus trabalhos não sejam aproveitados em casa alheia;

¹¹ E gemas em teu fim, quando tua carne e teu corpo estiverem consumidos. ¹² E digas: Como eu odiei a correção, e meu coração desprezou a repreensão?

¹³ E não escutei a voz de meus ensinadores, nem ouvi a meus mestres. ¹⁴ Quase me achei em todo mal, no meio da congregação e do ajuntamento.

¹⁵ Bebe água de tua própria cisterna, e das correntes de teu próprio poço. ¹⁶ Derramar-se-iam por fora tuas fontes, e pelas ruas os ribeiros de águas? ¹⁷ Sejam somente para ti, e não para os estranhos contigo.

¹⁸ Seja bendito o teu manancial, e alegra-te com a mulher de tua juventude. ¹⁹ Seja ela uma cerva amorosa e gazela graciosa; que os seios dela te fartem em todo tempo; e anda pelo caminho do amor dela continuamente.

²⁰ E por que tu, filho meu, andarias perdido pela estranha, e abraçarias o peito da mulher alheia? ²¹ Pois os caminhos do homem estão perante os olhos do SENHOR; e ele pondera todos os seus percursos.

²² O perverso será preso pelas suas próprias perversidades; e será detido pelas cordas de seu próprio pecado. ²³ Ele morrerá pela falta de correção; e andarás sem rumo pela grandeza de sua loucura.

Chapter 5

¹ Meu filho, presta atenção à minha sabedoria; inclina os teus ouvidos ao meu entendimento, ² para que aprendas sobre a discricção, e teus lábios protejam o conhecimento.

³ Pois os lábios da mulher adúltera destilam mel, e a sua boca é mais suave que o azeite, ⁴ mas, no final, é amarga como o absinto, e afiada como a espada.

⁵ Seus pés descem à morte, seus passos levam para o caminho do Sheol. ⁶ Ela não se preocupa com o rumo da vida; seus passos vagam, ela não sabe para onde vai.

⁷ Agora, meus filhos, escutai a mim; não desvieis das palavras da minha boca. ⁸ Mantém o teu caminho longe dela, e não te aproximes da porta da sua casa.

⁹ Faz desta maneira para não acontecer que dêes tua honra a outros, ou teus anos de vida a uma pessoa cruel; ¹⁰ estranhos se fartem da tua riqueza; aquilo pelo qual trabalhaste vá para a casa de estranhos;

¹¹ e, no fim da tua vida, gemas quando tua carne e corpo se esvaírem; ¹² e digas: "Como odiei a disciplina e meu coração rejeitou a correção!

¹³ Não obedeci aos meus professores, nem inclinei os meus ouvidos aos que me instruíram. ¹⁴ Quase fui completamente arruinado no meio da assembleia, entre a congregação".

¹⁵ Bebe água da tua própria cisterna, e água corrente do teu próprio poço. ¹⁶ Por acaso, deveriam as tuas fontes se derramarem por todo lado, e teus ribeiros correrem em praça pública? ¹⁷ Sejam somente para ti, e não para estranhos contigo.

¹⁸ Que a tua fonte seja abençoada, e alegra-te com a esposa da tua mocidade; ¹⁹ porque ela é uma corça amorosa, uma gazela graciosa. Que os seios dela sempre te encham de prazer e tu estejas continuamente embriagado pelo seu amor.

²⁰ Pois, por que tu, meu filho, serias cativado por uma adúltera? Por que abraçarias os seios de uma mulher imoral? ²¹ Yahweh vê tudo o que uma pessoa faz e observa todos os caminhos em que anda.

²² O corrupto será capturado por suas próprias iniquidades; as cordas do seu pecado o prenderão firmemente. ²³ Ele morrerá por causa da sua falta de disciplina, e, pela sua insensatez, se desviará.

Chapter 6

¹ Filho meu, se ficaste fiador por teu próximo, se deste tua garantia ao estranho; ² Se tu foste capturado pelas palavras de tua própria boca, e te prendeste pelas palavras de tua boca,

³ Então faz isto agora, meu filho, e livra-te, pois caíste nas mãos de teu próximo; vai, humilha-te, e insiste exaustivamente ao teu próximo.

⁴ Não dês sono aos teus olhos, nem cochilo às tuas pálpebras. ⁵ Livra-te, como a corça do caçador, como o pássaro do caçador de aves.

⁶ Vai até a formiga, preguiçoso; olha para os caminhos dela, e sê sábio. ⁷ Ela, mesmo não tendo chefe, nem fiscal, nem dominador, ⁸ Prepara seu alimento no verão, na ceifa ajunta seu mantimento.

⁹ Ó preguiçoso, até quando estarás deitado? Quando te levantarás de teu sono? ¹⁰ Um pouco de sono, um pouco de cochilo; um pouco de descanso com as mãos cruzadas; ¹¹ Assim a pobreza virá sobre ti como um assaltante; a necessidade chegará a ti como um homem armado.

¹² O homem mal, o homem injusto, anda com uma boca perversa. ¹³ Ele acena com os olhos, fala com seus pés, aponta com seus dedos.

¹⁴ Perversidades há em seu coração; todo o tempo ele trama o mal; anda semeando brigas. ¹⁵ Por isso sua perdição virá repentinamente; subitamente ele será quebrado, e não haverá cura.

¹⁶ Estas seis coisas o SENHOR odeia; e sete sua alma abomina:

¹⁷ Olhos arrogantes, língua mentirosa, e mãos que derramam sangue inocente; ¹⁸ O coração que trama planos malignos, pés que se apressam a correr para o mal; ¹⁹ A falsa testemunha, que sopra mentiras; e o que semeia brigas entre irmãos.

²⁰ Filho meu, guarda o mandamento de teu pai; e não abandones a lei de tua mãe. ²¹ Amarra-os continuamente em teu coração; e pendura-os ao teu pescoço.

²² Quando caminhares, isto te guiará; quando deitares, isto te guardará; quando acordares, isto falará contigo. ²³ Porque o mandamento é uma lâmpada, e a lei é luz; e as repreensões para correção são o caminho da vida;

²⁴ Para te protegerem da mulher má, das lisonjas da língua da estranha. ²⁵ Não cobices a formosura dela em teu coração; nem te prenda em seus olhos.

²⁶ Porque pela mulher prostituta chega-se a pedir um pedaço de pão; e a mulher de outro homem anda à caça de uma alma preciosa. ²⁷ Por acaso pode alguém botar fogo em seu peito, sem que suas roupas se queimem?

²⁸ Ou alguém pode andar sobre as brasas, sem seus pés se arderem? ²⁹ Assim será aquele que se deitar com a mulher de seu próximo; não será considerado inocente todo aquele que a tocar.

³⁰ Não se despreza ao ladrão, quando furta para saciar sua alma, tendo fome; ³¹ Mas, se for achado, ele pagará sete vezes mais; ele terá que dar todos os bens de sua casa.

³² Porém aquele que adultera com mulher alheia tem falta de entendimento; quem faz isso destrói sua própria alma. ³³ Ele encontrará castigo e desgraça; e sua desonra nunca será apagada.

³⁴ Porque ciúmes são a fúria do marido, e ele de maneira nenhuma terá misericórdia no dia da vingança. ³⁵ Ele não aceitará nenhum pagamento pela culpa; nem consentirá, ainda que aumentes os presentes.

Chapter 6

¹ Meu filho, se puseste o teu dinheiro como garantia do empréstimo que o teu próximo pediu, se deste a tua palavra para o empréstimo de alguém que não conheces, ² então, terás feito uma armadilha para ti mesmo por tua promessa, e tu foste pego pelas palavras de tua boca.

³ Neste caso, meu filho, faz isto e livra-te, pois caíste nas mãos do teu próximo. Vai, humilha-te e defende o teu caso perante o teu próximo.

⁴ Não dês aos teus olhos sono algum, e às tuas pálpebras, nenhum descanso. ⁵ Livra-te como uma gazela das mãos do caçador, como um pássaro da mão do passarinho.

⁶ Olha para a formiga, preguiçoso, considera os caminhos dela, e sê sábio. ⁷ Ela não tem comandante, oficial ou governante, ⁸ contudo, prepara seu alimento no verão, e, durante a colheita, armazena o que irá comer.

⁹ Quanto tempo dormirás, preguiçoso? Quando levantarás do teu sono? ¹⁰ "Um pouco mais de sono, um pouco mais de descanso, um pouco mais de braços cruzados para descansar"; ¹¹ e a tua pobreza te alcançará como um ladrão e as tuas necessidades, como um soldado armado.

¹² A pessoa inútil, o homem perverso, vive com um discurso tortuoso, ¹³ piscando seus olhos, fazendo sinais com seus pés e apontando com seus dedos.

¹⁴ Ele planeja o mal com o seu coração enganoso; ele sempre atíça a discórdia. ¹⁵ Por isso, sua desgraça o alcançará em um instante; em um momento, ele será quebrado sem possibilidade de cura.

¹⁶ Há seis coisas que Yahweh odeia, sete que são abomináveis a Ele:

¹⁷ os olhos do orgulhoso, a língua que mente, as mãos que derramam sangue dos inocentes, ¹⁸ o coração que inventa planos perversos, os pés que correm apressadamente para fazer o mal, ¹⁹ a testemunha que expira mentiras e aquele que semeia discórdia entre irmãos.

²⁰ Meu filho, obedece ao mandamento de teu pai e não abandones o ensinamento de tua mãe. ²¹ Liga-os sempre ao teu coração; amarra-os ao redor do teu pescoço.

²² Quando andares, eles te guiarão; quando dormires, eles zelarão por ti, e, quando acordares, eles te ensinarão. ²³ Pois o mandamento é lâmpada, e o ensinamento é luz; as repreensões que vêm da disciplina são o caminho de vida.

²⁴ Ela te preserva da mulher imoral, das suaves palavras da adúltera. ²⁵ Em teu coração, não cobice a sua beleza, e não sejas capturado por seus cílios.

²⁶ Dormir com uma prostituta pode custar-te um pedaço de pão, mas a esposa de outro pode custar a tua própria vida. ²⁷ Por acaso pode um homem transportar fogo junto ao seu peito sem queimar as suas roupas?

²⁸ Pode um homem andar sobre brasas sem queimar seus pés? ²⁹ Assim é o homem que dorme com a mulher do seu próximo; aquele que dorme com ela não ficará impune.

³⁰ As pessoas não desprezam um ladrão se ele furta para saciar sua necessidade, quando está faminto. ³¹ Contudo, se for pego, pagará sete vezes o que furtou. Ele deverá entregar tudo de valor em sua casa.

³² Aquele que comete adultério não tem juízo; quem age assim destrói a si próprio. ³³ Feridas e vergonha são o que ele merece, e sua desgraça não se apagará.

³⁴ Pois o ciúme faz um homem ficar furioso; ele não mostrará nenhuma misericórdia quando se vingar. ³⁵ Ele não aceitará nenhuma compensação, e não poderá ser comprado, ainda que tu lhe ofereças muitos presentes.

Chapter 7

¹ Filho meu, guarda minhas palavras; e deposita em ti meus mandamentos. ² Guarda meus mandamentos, e vive; e minha lei, como as pupilas de teus olhos. ³ Ata-os aos teus dedos; escreve-os na tábua do teu coração.

⁴ Dize à sabedoria: Tu és minha irmã; E à prudência chama de parente. ⁵ Para que te guardem da mulher alheia, da estranha, que lisonjeia com suas palavras.

⁶ Porque da janela de minha casa, pelas minhas grades eu olhei; ⁷ E vi entre os simples, prestei atenção entre os jovens, um rapaz que tinha falta de juízo;

⁸ Que estava passando pela rua junto a sua esquina, e seguia o caminho da casa dela; ⁹ No crepúsculo, ao entardecer do dia, no escurecer da noite e nas trevas.

¹⁰ E eis que uma mulher lhe saiu ao encontro, com roupas de prostituta, e astuta de coração. ¹¹ Esta era barulhenta e insubordinada; os pés dela não paravam em sua casa. ¹² De tempos em tempos ela fica fora de casa, nas ruas, espreitando em todos os cantos.

¹³ Então ela o pegou, e o beijou; e com atrevimento em seu rosto, disse-lhe: ¹⁴ Sacrifícios pacíficos tenho comigo; hoje paguei meus votos. ¹⁵ Por isso saí para te encontrar; para buscar apressadamente a tua face, e te achei.

¹⁶ Já preparei minha cama com cobertas; com tecidos de linho fino do Egito. ¹⁷ Já perfumei meu leito com mirra, aloés e canela. ¹⁸ Vem comigo; iremos nos embebedar de paixões até a manhã, e nos alegraremos de amores.

¹⁹ Porque meu marido não está em casa; ele viajou para longe. ²⁰ Ele tomou uma bolsa de dinheiro em sua mão; e só volta para casa no dia determinado. ²¹ Ela o convenceu com suas muitas palavras sedutoras; com a lisonja de seus lábios ela o persuadiu.

²² Ele foi logo após ela, como o boi vai ao matadouro; e como o louco ao castigo das prisões. ²³ Até que uma flecha atravessasse seu fígado; como a ave que se apressa para a armadilha, e não sabe que está armada contra sua vida.

²⁴ Agora pois, filhos, escutai-me; e prestai atenção às palavras de minha boca. ²⁵ Que teu coração não se desvie para os caminhos dela, e não andes perdido pelas veredas dela.

²⁶ Porque ela derrubou a muitos feridos; e o total dos mortos por ela foram muitos. ²⁷ A casa dela são caminhos para o mundo dos mortos, que descem para as câmaras da morte.

Chapter 7

¹ Meu filho, guarda as minhas palavras e conserva os meus mandamentos contigo. ² Obedece aos meus mandamentos e vive; guarda a minha instrução como a menina dos teus olhos. ³ Amarra-os aos teus dedos; escreve-os na tábua do teu coração.

⁴ Diz à sabedoria: "És minha irmã", e chama ao entendimento o teu parente, ⁵ para te guardares da mulher adúltera, da mulher imoral e das suas suaves palavras.

⁶ Da janela de minha casa, eu estava olhando através das grades, ⁷ e, vendo os ingênuos, percebi, entre os jovens, um rapaz sem juízo.

⁸ Aquele rapaz passou pela rua, perto da esquina dela, e foi em direção à sua casa. ⁹ Era o crepúsculo, no final do dia, no tempo da noite e da escuridão.

¹⁰ Ali a mulher o encontrou, vestida como prostituta, com um coração enganoso. ¹¹ Ela era barulhenta e teimosa, seus pés não paravam em casa, ¹² ora nas ruas, ora no mercado, em toda esquina ela ficava à espreita.

¹³ Então, ela o agarrou e o beijou e, atrevidamente, disse: ¹⁴ "Fiz minha oferta pacífica hoje, paguei os meus votos. ¹⁵ Então, saí para encontrar-te, procurando, ansiosamente, o teu rosto, e te achei.

¹⁶ Estendi cobertas em minha cama, lençóis coloridos do Egito. ¹⁷ Perfumei o meu leito com mirra, aloés e canela. ¹⁸ Vem! Embriaguemo-nos de amor até o amanhecer; saciemo-nos fazendo amores.

¹⁹ Pois meu marido não está em casa; ele foi fazer uma longa viagem. ²⁰ Ele pegou uma bolsa com dinheiro e voltará no dia de lua cheia". ²¹ Com seu falar sedutor, ela o persuadiu, e, com seus suaves lábios, o convenceu.

²² Imediatamente, ele a seguiu, como um boi que vai ao matadouro ou como um cervo pego em uma armadilha, ²³ até que uma flecha lhe perfure o fígado, ou como um pássaro que corre para o laço, sem saber que isso lhe custará a vida.

²⁴ Agora, meus filhos, escutai-me, prestai atenção às palavras da minha boca. ²⁵ Que teu coração não se desvie para os caminhos dela; não andes perdido em suas veredas.

²⁶ Ela já causou a queda de muitos; não são poucas as suas vítimas fatais. ²⁷ Sua casa está nos caminhos para o Sheol, que descem até as câmaras escuras da morte.

Chapter 8

¹ Por acaso a sabedoria não clama, e a inteligência não solta sua voz? ² Nos lugares mais altos, junto ao caminho, nas encruzilhadas das veredas, ela se põe. ³ Ao lado das portas, à entrada da cidade; na entrada dos portões, ela grita:

⁴ Varões, eu vos clamo; dirijo minha voz aos filhos dos homens. ⁵ Vós que sois ingênuos, entendei a prudência; e vós que sois loucos, entendei de coração.

⁶ Ouvi, porque falarei coisas nobres; e abro meus lábios para a justiça. ⁷ Porque minha boca declarará a verdade; e meus lábios abominam a maldade.

⁸ Todas as coisas que digo com minha boca são justas; não há nelas coisa alguma que seja distorcida ou perversa. ⁹ Todas elas são corretas para aquele que as entende; e justas para os que encontram conhecimento.

¹⁰ Aceitai minha correção, e não prata; e o conhecimento mais que o ouro fino escolhido. ¹¹ Porque a sabedoria é melhor do que rubis; e todas as coisas desejáveis nem sequer podem ser comparadas a ela.

¹² Eu, a Sabedoria, moro com a Prudência; e tenho o conhecimento do conselho. ¹³ O temor ao SENHOR é odiar o mal: a soberba e a arrogância, o mal caminho e a boca perversa, eu os odeio.

¹⁴ A mim pertence o conselho e a verdadeira sabedoria; eu tenho prudência e poder. ¹⁵ Por meio de mim os reis governam, e os príncipes decretam justiça. ¹⁶ Por meio de mim os governantes dominam; e autoridades, todos os juízes justos.

¹⁷ Eu amo os que me amam; e os que me buscam intensamente me acharão. ¹⁸ Bens e honra estão comigo; assim como a riqueza duradoura e a justiça.

¹⁹ Meu fruto é melhor que o ouro, melhor que o ouro refinado; e meus produtos melhores que a prata escolhida. ²⁰ Eu faço andar pelo caminho da justiça, no meio das veredas do juízo; ²¹ Para eu dar herança aos que me amam, e encher seus tesouros.

²² O SENHOR me adquiriu no princípio de seu caminho; desde antes de suas obras antigas. ²³ Desde a eternidade eu fui ungida; desde o princípio; desde antes do surgimento da terra.

²⁴ Quando ainda não havia abismos, eu fui gerada; quando ainda não havia fontes providas de muitas águas. ²⁵ Antes que os montes fossem firmados; antes dos morros, eu fui gerada.

²⁶ Quando ele ainda não tinha feito a terra, nem os campos; nem o princípio da poeira do mundo. ²⁷ Quando preparava os céus, ali eu estava; quando ele desenhava ao redor da face do abismo.

²⁸ Quando firmava as nuvens de cima, quando fortificava as fontes do abismo. ²⁹ Quando colocava ao mar o seu limite, para que as águas não ultrapassassem seu mandado; quando estabelecia os fundamentos da terra.

³⁰ Então eu estava com ele como um pupilo; e eu era seu agrado a cada dia, alegrando perante ele em todo tempo.

³¹ Alegando na habitação de sua terra; e concedendo meus agrados aos filhos dos homens.

³² Portanto agora, filhos, ouvi-me; porque bem-aventurados serão os que guardarem meus caminhos. ³³ Ouvi a correção, e sede sábios; e não a rejeiteis. ³⁴ Bem-aventurado é o homem que me ouve; que vigia em minhas portas diariamente, que guarda as ombreiras de minhas entradas.

³⁵ Porque aquele que me encontrar, encontrará a vida; e obterá o favor do SENHOR. ³⁶ Mas aquele que pecar contra mim fará violência à sua própria alma; todos os que me odeiam amam a morte.

Chapter 8

¹ Por acaso a sabedoria não está exclamando? O entendimento não está levantando a sua voz? ² No topo das colinas, ao lado da estrada, nas encruzilhadas, a sabedoria se posiciona. ³ Perto dos portões da entrada da cidade, à entrada dos portões, ela exclama:

⁴ "Povo, é a vós que eu clamo; a minha voz é para os filhos dos homens. ⁵ Vós que sois ingênuos, aprendei a sabedoria; e vós que sois insensatos, acrescentai entendimento à vossa mente.

⁶ Escutai, porque falarei de coisas nobres e, quando meus lábios se abrirem, direi coisas que são corretas, ⁷ pois minha boca fala o que é confiável e meus lábios odeiam a maldade.

⁸ Todas as palavras da minha boca são justas, não há nada torcido ou enganoso nelas. ⁹ Todas as minhas palavras são retas para aquele que as entende; minhas palavras são corretas para aqueles que acham o conhecimento.

¹⁰ Escolhei a minha instrução acima da prata e o conhecimento mais do que o ouro puro. ¹¹ Pois a sabedoria é melhor que joias; nenhum tesouro se compara a ela.

¹² Eu, a sabedoria, vivo com a prudência, e possuo conhecimento e discrição. ¹³ O temor de Yahweh é odiar o mal; eu odeio o orgulho e a arrogância, o caminho maligno e o discurso perverso. Eu os odeio.

¹⁴ Eu tenho o bom conselho e a verdadeira sabedoria; eu tenho discernimento e a força pertence a mim. ¹⁵ Por mim, os reis reinam, e os governantes fazem leis que são justas. ¹⁶ Por mim, os príncipes lideram e os nobres governam com justiça.

¹⁷ Eu amo os que me amam, e encontram-me os que, diligentemente, me buscam. ¹⁸ Comigo há riquezas, honra, fartura duradoura e justiça.

¹⁹ Meu fruto é melhor que o ouro, melhor até mesmo que o ouro refinado; o que eu produzo é melhor do que a prata pura. ²⁰ Eu ando no caminho que é correto, nas veredas que conduzem à justiça, ²¹ para que eu dê uma herança aos que me amam e encha os seus tesouros.

²² Yahweh me criou no princípio; antes de Seus feitos antigos. ²³ Em eras passadas, fui feita, desde o princípio, desde o começo da Terra.

²⁴ Antes que existissem os oceanos, eu fui gerada, antes que houvesse abundantes nascentes de água. ²⁵ Antes que os montes fossem firmados, e antes das colinas, eu nasci.

²⁶ Nasci antes que Yahweh tivesse feito a Terra ou os campos, ou mesmo a primeira poeira no mundo. ²⁷ Eu estava lá quando Ele estabeleceu os céus, quando Ele desenhou o horizonte sobre a superfície do abismo.

²⁸ Eu estava lá quando Ele estabeleceu as nuvens acima e quando as fontes do abismo foram firmadas. ²⁹ Eu estava lá quando Ele fez o limite do mar, de modo que as águas não se espalhassem além de onde Ele as ordenou, e quando Ele pôs o limite dos fundamentos da terra seca.

³⁰ Eu estava ao Seu lado, como um mestre artesão; eu era Seu deleite dia após dia, sempre me alegrando diante Dele. ³¹ Eu estava me alegrando em todo o Seu mundo, e meu deleite era nos filhos dos homens.

³² Agora, meus filhos, escutai-me, pois aqueles que mantêm meus caminhos serão benditos. ³³ Escutai a minha instrução e sede sábios; não a negligencieis. ³⁴ Aquele que me escuta será abençoado, vigiando a cada dia aos meus portões, esperando junto aos batentes das minhas portas.

³⁵ Pois quem quer que me encontre, encontra vida, e encontrará o favor de Yahweh. ³⁶ Mas aquele que falhar, faz mal à sua própria vida; todos os que me odeiam amam a morte".

Chapter 9

¹ A verdadeira sabedoria edificou sua casa; ela lavrou suas sete colunas. ² Ela sacrificou seu sacrifício, misturou seu vinho, e preparou sua mesa.

³ Mandou suas servas, e está convidando desde os pontos mais altos da cidade, dizendo: ⁴ Qualquer um que for ingênuo, venha aqui. Aos que têm falta de entendimento, ela diz:

⁵ Vinde, comei do meu pão; e bebei do vinho que misturei. ⁶ Abandonai a tolice; e vivei; e andai pelo caminho da prudência.

⁷ Aquele que repreende ao zombador, toma desonra para si mesmo; e o que tenta corrigir ao perverso acaba sendo manchado. ⁸ Não repreendas ao zombador, para que ele não te odeie; repreende ao sábio, e ele te amará. ⁹ Ensina ao sábio, e ele será mais sábio ainda; instrui ao justo, e ele aumentará seu conhecimento.

¹⁰ O temor ao SENHOR é o princípio da sabedoria; e o conhecimento dos santos é a prudência. ¹¹ Porque por mim teus dias serão multiplicados; e anos de vida a ti serão aumentados. ¹² Se fores sábio, serás sábio para ti; e se fores zombador, somente tu aguentarás.

¹³ A mulher louca é causadora de tumultos; ela é tola, e não sabe coisa alguma. ¹⁴ E se senta à porta de sua casa, sobre uma cadeira, nos lugares altos da cidade; ¹⁵ Para chamar aos que passam pelo caminho, e passam por suas veredas, dizendo:

¹⁶ Qualquer um que for ingênuo, venha aqui! E aos que tem falta de entendimento, ela diz: ¹⁷ As águas roubadas são doces; e o pão escondido é agradável. ¹⁸ Porém aquele que a ouve não sabe que ali estão os mortos; os convidados dela estão nas profundezas do mundo dos mortos.

Chapter 9

¹ A sabedoria já edificou sua própria casa; ela talhou sete pilares de pedras. ² Ela já abateu seus animais para a refeição, misturou seu vinho e pôs a mesa.

³ Ela enviou convites com suas criadas e exclamou dos pontos mais altos da cidade: ⁴ "Vós que sois ingênuos, vinde para cá!". Ela fala aos que não têm bom senso:

⁵ "Vinde! Comei da minha comida e bebei do vinho que misturei. ⁶ Deixai vossas atitudes insensatas e vivei; andai no caminho do entendimento.

⁷ Quem corrige um zombador recebe afronta, e quem repreende uma pessoa maldosa recebe insultos. ⁸ Não repreendas o zombador, ou ele te odiará; repreende o sábio, e ele te amará. ⁹ Dá instrução a um sábio, e ele se tornará ainda mais sábio; ensina o justo, e ele crescerá em seu conhecimento.

¹⁰ O temor de Yahweh é o princípio da sabedoria, e o conhecimento do Santo é o entendimento. ¹¹ Pois, através de Mim, teus dias serão multiplicados, e anos de vida te serão acrescentados. ¹² Se tu fores sábio, serás sábio para ti mesmo, mas, se tu fores zombador, suportarás isso sozinho".

¹³ A insensatez é mulher ignorante; ela é indisciplinada e não sabe de nada. ¹⁴ Ela se assenta à porta de sua casa, toma um assento nos lugares altos da cidade. ¹⁵ Ela chama os que passam, aqueles que andam em linha reta em seus caminhos.

¹⁶ "Vinde aqui, vós que sois ingênuos!", ela diz para aqueles que não têm sensatez: ¹⁷ "As águas roubadas são doces, e o pão comido em secreto é delicioso". ¹⁸ Eles, porém, não sabem que a morte está ali, que seus convidados estão nas profundezas do mundo dos mortos.

Chapter 10

¹ Provérbios de Salomão: O filho sábio alegra ao pai; mas o filho tolo é tristeza para sua mãe. ² Tesouros da perversidade para nada aproveitam; porém a justiça livra da morte. ³ O SENHOR não permite a alma do justo passar fome, porém arruína o interesse dos perversos.

⁴ Aquele que trabalha com mão preguiçosa empobrece; mas a mão de quem trabalha com empenho enriquece. ⁵ Aquele que ajunta no verão é filho prudente; mas o que dorme na ceifa é filho causador de vergonha.

⁶ Há bênçãos sobre a cabeça dos justos; mas a violência cobre a boca dos perversos. ⁷ A lembrança do justo será uma bênção; mas o nome dos perversos apodrecerá.

⁸ O sábio de coração aceita os mandamentos; mas o louco de lábios será derrubado. ⁹ Aquele que anda em sinceridade anda seguro; mas o que perverte seus caminhos será conhecido.

¹⁰ Aquele que pisca os olhos maliciosamente gera dores; e o louco de lábios será derrubado. ¹¹ A boca do justo é um manancial de vida; mas a boca dos perversos está coberta de violência.

¹² O ódio desperta brigas; mas o amor cobre todas as transgressões. ¹³ Nos lábios do bom entendedor se acha sabedoria, mas uma vara está às costas daquele que não tem entendimento.

¹⁴ Os sábios guardam consigo sabedoria; mas a boca do tolo está perto da perturbação. ¹⁵ A prosperidade do rico é a sua cidade fortificada; a pobreza dos necessitados é sua perturbação.

¹⁶ A obra do justo é para a vida; os frutos do perverso, para o pecado. ¹⁷ O caminho para a vida é de aquele que guarda a correção; mas aquele que abandona a repreensão anda sem rumo.

¹⁸ Aquele que esconde o ódio tem lábios mentirosos; e o que produz má fama é tolo. ¹⁹ Na abundância de palavras não há falta de transgressão; mas aquele que refreia seus lábios é prudente.

²⁰ A língua do justo é como prata escolhida; o coração dos perversos vale pouco. ²¹ Os lábios dos justos apascentam a muitos; mas os tolos, por falta de entendimento, morrem.

²² É a bênção do SENHOR que enriquece; e ele não lhe acrescenta dores. ²³ Para o tolo, fazer o mal é uma diversão; mas para o homem bom entendedor, divertida é a sabedoria.

²⁴ O temor do perverso virá sobre ele, mas o desejo dos justos será concedido. ²⁵ Assim como o vento passa, assim também o perverso não mais existirá; mas o justo tem um alicerce eterno.

²⁶ Assim como vinagre para os dentes, e como fumaça para os olhos, assim também é o preguiçoso para aqueles que o mandam. ²⁷ O temor ao SENHOR faz aumentar os dias; mas os anos dos perversos serão encurtados.

²⁸ A esperança dos justos é alegria; mas a expectativa dos perversos perecerá. ²⁹ O caminho do SENHOR é fortaleza para os corretos, mas ruína para os que praticam maldade. ³⁰ O justo nunca será removido, mas os perversos não habitarão a terra.

³¹ A boca do justo produz sabedoria, mas a língua perversa será cortada fora. ³² Os lábios do justo sabem o que é agradável; mas a boca dos perversos é cheia de perversidades.

Chapter 10

¹ Provérbios de Salomão. Um filho sábio alegra o seu pai, mas um filho tolo traz aflição à sua mãe. ² Tesouros acumulados por meio de perversidade não têm valor, mas fazer o que é correto te livra da morte. ³ Yahweh não deixa passar fome a alma do justo, mas frustra os desejos dos perversos.

⁴ A mão preguiçosa faz a pessoa empobrecer, mas a mão do diligente ganha riquezas. ⁵ O filho sábio ajunta a colheita no verão, mas aquele que dorme durante a colheita é vergonhoso.

⁶ Presentes de Deus estão sobre a cabeça do justo, mas a boca dos perversos encobre a violência. ⁷ A pessoa justa faz tornarem-se felizes os que se lembram dela, mas o nome dos perversos apodrecerá.

⁸ Aqueles que são sensíveis aceitam ordens, mas o tolo que fala muito irá à ruína. ⁹ Aquele que caminha em integridade caminha em segurança, mas aquele que faz seus caminhos tortos, este será descoberto.

¹⁰ Aquele que pisca o olho causa aflição, e o tolo que muito fala será derrubado. ¹¹ A boca do justo é uma fonte de água de vida, mas a boca do perverso encobre a violência.

¹² O ódio provoca conflitos, mas o amor cobre todas as ofensas. ¹³ A sabedoria é achada nos lábios da pessoa que tem discernimento, mas a vara é para as costas daquele que não tem juízo.

¹⁴ Os sábios acumulam conhecimento, mas a boca do tolo faz aproximar a destruição. ¹⁵ A riqueza do rico é sua cidade fortificada; a pobreza dos pobres é a sua miséria.

¹⁶ O salário do justo conduz à vida; o lucro dos perversos conduz ao pecado. ¹⁷ Está no caminho para a vida os que seguem a disciplina, mas aquele que rejeita a repreensão se desvia.

¹⁸ Quem esconde o ódio tem lábios mentirosos e o que espalha calúnias é tolo. ¹⁹ Quando há muitas palavras, transgressão não falta, mas aquele que é cuidadoso com o que diz é sábio.

²⁰ A língua do justo é prata pura; há pouco valor no coração do perverso. ²¹ Os lábios do justo alimentam a muitos, mas os tolos morrem por causa da sua falta de bom senso.

²² Os bons presentes de Yahweh trazem riqueza, sem dor. ²³ A perversidade é um jogo que o tolo pratica, mas a sabedoria é prazer ao homem de entendimento.

²⁴ O medo do perverso virá sobre ele, mas o desejo dos justos será concedido. ²⁵ Como a tempestade que passa, assim deixam de existir os perversos; mas o justo é como um fundamento que dura para sempre.

²⁶ Como vinagre para os dentes e fumaça para os olhos, assim é o preguiçoso para aqueles que o enviam. ²⁷ O temor a Yahweh prolonga a vida, mas os anos dos perversos serão curtos.

²⁸ A esperança dos justos é sua alegria, mas a expectativa dos perversos perecerá. ²⁹ O caminho de Yahweh protege os que possuem integridade, mas a destruição é para os perversos. ³⁰ O justo nunca será derrotado, mas os perversos não permanecerão na terra.

³¹ Da boca do justo sai o fruto de sabedoria, mas a língua perversa será cortada fora. ³² Os lábios do justo sabem o que é aceitável, mas da boca dos perversos só vêm más palavras.

Chapter 11

¹ A balança enganosa é abominação ao SENHOR; mas o peso justo é seu prazer. ² Quando vem a arrogância, vem também a desonra; mas com os humildes está a sabedoria.

³ A integridade dos corretos os guia; mas a perversidade dos enganadores os destruirá. ⁴ Nenhum proveito terá a riqueza no dia da ira; mas a justiça livrará da morte.

⁵ A justiça do íntegro endireitará seu caminho; mas o perverso cairá por sua perversidade. ⁶ A justiça dos corretos os livrará; mas os transgressores serão presos em sua própria perversidade.

⁷ Quando o homem mau morre, sua expectativa morre; e a esperança de seu poder perece. ⁸ O justo é livrado da angústia; e o perverso vem em seu lugar.

⁹ O hipócrita com a boca prejudica ao seu próximo; mas os justos por meio do conhecimento são livrados. ¹⁰ No bem dos justos, a cidade se alegra muito; e quando os perversos perecem, há alegria. ¹¹ Pelo bção dos sinceros a cidade se exalta; mas pela boca dos perversos ela se destrói.

¹² Aquele que não tem entendimento despreza a seu próximo; mas o homem bom entendedor se mantém calado.

¹³ Aquele que conta fofocas revela o segredo; mas o fiel de espírito encobre o assunto.

¹⁴ Quando não há conselhos sábios, o povo cai; mas na abundância de bons conselheiros consiste o livramento.

¹⁵ Certamente aquele que se tornar fiador de algum estranho passará por sofrimento; mas aquele odeia firmar compromissos ficará seguro. ¹⁶ A mulher graciosa guarda a honra, assim como os violentos guardam as riquezas.

¹⁷ O homem bondoso faz bem à sua alma; mas o cruel atormenta sua própria carne. ¹⁸ O perverso recebe falso pagamento; mas aquele que semeia justiça terá uma recompensa fiel.

¹⁹ Assim como a justiça leva para a vida; assim também aquele que segue o mal é levado para sua própria morte. ²⁰ O SENHOR abomina os perversos de coração; porém ele se agrada que caminham com sinceridade.

²¹ Com certeza o mal não será absolvido; mas a semente dos justos escapará livre. ²² A mulher bela mas sem discrição é como uma joia no focinho de uma porca.

²³ O desejo dos justos é somente para o bem; mas a esperança dos perversos é a fúria. ²⁴ Um dá generosamente, e tem cada vez mais; e outro retém mais do que é justo, e empobrece.

²⁵ A alma generosa prosperará, e aquele que sacia os outros também será saciado. ²⁶ O povo amaldiçoa ao que retém o trigo; mas bção haverá sobre a cabeça daquele que o vende.

²⁷ Aquele que com empenho busca o bem, busca favor; porém o que procura o mal, sobre ele isso lhe virá. ²⁸ Aquele que confia em suas riquezas cairá; mas os justos brotarão como a folhagem.

²⁹ Aquele que perturba sua própria casa herdará vento; e o tolo será servo do sábio de coração.

³⁰ O fruto do justo é uma árvore de vida; e o que ganha almas é sábio. ³¹ Ora, se o justo recebe seu pagamento na terra, quanto mais o perverso e o pecador!

Chapter 11

¹ Yahweh odeia balanças que não são precisas, mas se alegra com um peso justo. ² Quando vem o orgulho, vem a desgraça, mas com a humildade está a sabedoria.

³ A integridade dos justos os guia, mas as atitudes perversas dos traiçoeiros os destroem. ⁴ A riqueza é inútil no dia da ira, mas fazer o que é certo te protege da morte.

⁵ A conduta correta do inocente faz seu caminho reto, mas o perverso cairá por sua própria perversidade. ⁶ A integridade daqueles que agradam a Deus os manterá seguros, mas os traiçoeiros cairão em suas próprias cobijas.

⁷ Quando um homem perverso morre, sua esperança perece, e a esperança que estava em sua força se transforma em nada. ⁸ O justo é mantido longe da angústia, e esta recai sobre o perverso.

⁹ Com sua boca, o ímpio destrói o seu próximo, mas, por meio do conhecimento, os justos são mantidos em segurança. ¹⁰ Quando os justos prosperam, a cidade se alegra; quando os perversos perecem, há gritos de júbilo. ¹¹ Através dos bons presentes dos que agradam a Deus, a cidade se torna grandiosa; pela boca dos perversos, a cidade é derrubada.

¹² O homem que despreza seu amigo não tem bom senso, mas o homem de entendimento permanece quieto. ¹³ Aquele que espalha calúnias revela segredos, mas a pessoa fiel mantém o segredo guardado.

¹⁴ Quando não há direção sábia, a nação cai, mas a vitória vem por se consultar muitos conselheiros.

¹⁵ Aquele que se faz de fiador de empréstimo para um estranho, certamente, sofrerá, mas aquele que evita fazer parte desse tipo de promessa estará seguro. ¹⁶ A mulher graciosa é honrada, mas as pessoas impiedosas se agarram à riqueza.

¹⁷ A pessoa gentil beneficia a si mesma, mas aquele que é cruel machuca a si próprio. ¹⁸ O perverso mente para ganhar seu salário, mas aquele que semeia o que é justo colhe o salário da verdade.

¹⁹ A pessoa que faz o que é certo viverá, mas aquele que busca o mal morrerá. ²⁰ Yahweh odeia aqueles cujos corações são perversos, mas se deleita nos que são inocentes.

²¹ Certamente, os perversos não passarão impunes, mas os descendentes dos justos serão mantidos seguros. ²² A mulher bonita, mas sem discrição, é como um anel de ouro no nariz de um porco.

²³ Os desejos dos justos resultam no bem, mas os perversos podem esperar somente a ira. ²⁴ Existe aquele que espalha, e acumulará ainda mais; existe outro que retém o que deveria dar, e se dirige para a pobreza.

²⁵ A pessoa generosa prosperará, e aquele que dá água aos outros terá água para si mesmo. ²⁶ O povo amaldiçoa o que se recusa a vender grãos, mas bons presentes coroam a cabeça do que os vende.

²⁷ Aquele que busca, diligentemente, o bem encontra o favor, mas aquele que busca o mal, este o achará. ²⁸ Os que confiam em suas próprias riquezas cairão, mas, à semelhança das folhas, os que fazem o bem florescerão.

²⁹ O que traz problemas à sua própria casa herdará o vento, e o tolo será servo do sábio de coração.

³⁰ O fruto do justo será como uma árvore de vida, e aquele que é sábio cativa almas. ³¹ Se o justo recebe o que merece, quanto mais o perverso e o pecador!

Chapter 12

¹ Aquele que ama a correção ama o conhecimento; mas aquele que odeia a repreensão é um bruto. ² O homem de bem ganha o favor do SENHOR; mas ao homem de pensamentos perversos, ele o condenará.

³ O homem não prevalecerá pela perversidade; mas a raiz dos justos não será removida. ⁴ A mulher virtuosa é a coroa de seu marido; mas a causadora de vergonha é como uma podridão em seus ossos.

⁵ Os pensamentos dos justos são de bom juízo; mas os conselhos dos perversos são enganosos. ⁶ As palavras dos perversos são para espreitar o derramamento de sangue de inocentes; mas a boca dos corretos os livrará.

⁷ Os perversos serão transtornados, e não existirão mais; porém a casa dos justos permanecerá. ⁸ Cada um será elogiado conforme seu entendimento; mas o perverso de coração será desprezado.

⁹ Melhor é o que estima pouco a si mesmo mas tem quem o sirva, do que aquele que elogia e si mesmo, mas nem sequer tem pão. ¹⁰ O justo dá atenção à vida de seus animais; mas até as misericórdias dos perversos são cruéis.

¹¹ Aquele que lavra sua terra se saciará de pão; mas o que segue coisas inúteis tem falta de juízo. ¹² O perverso deseja armadilhas malignas; porém a raiz dos justos produzirá seu fruto.

¹³ O perverso é capturado pela transgressão de seus lábios, mas o justo sairá da angústia. ¹⁴ Cada um se sacia do bem pelo fruto de sua própria boca; e a recompensa das mãos do homem lhe será entregue de volta.

¹⁵ O caminho do tolo é correto aos seus próprios olhos; mas aquele que ouve o bom conselho é sábio. ¹⁶ A ira do tolo é conhecida no mesmo dia, mas o prudente ignora o insulto.

¹⁷ Aquele que fala a verdade conta a justiça; porém a testemunha falsa conta o engano. ¹⁸ Há alguns que falam palavras como que golpes de espada; porém a língua do sábios é como um remédio.

¹⁹ O lábio da verdade ficará para sempre, mas a língua da falsidade dura por apenas um momento. ²⁰ Há engano no coração dos que tramam o mal; mas os que aconselham a paz têm alegria.

²¹ Nenhuma adversidade sobrevirá ao justos; mas os perversos se encherão de mal. ²² Os lábios mentirosos são abomináveis ao SENHOR, mas dos que falam a verdade são seu prazer.

²³ O homem prudente é discreto em conhecimento; mas o coração dos tolos proclama a loucura. ²⁴ A mão dos que trabalham com empenho dominará, e os preguiçosos se tornarão escravos.

²⁵ A ansiedade no coração do homem o abate; mas uma boa palavra o alegra. ²⁶ O justo age cuidadosamente para com seu próximo, mas o caminho dos perversos os faz errar.

²⁷ O preguiçoso não assa aquilo que caçou, mas a riqueza de quem trabalha com empenho lhe é preciosa. ²⁸ Na vereda da justiça está a vida; e no caminho de seu percurso não há morte.

Chapter 12

¹ Aquele que ama a disciplina e o conhecimento, mas odeia a correção é estúpido. ² Yahweh concede favor ao homem bom, mas condena o homem que faz planos maus.

³ Uma pessoa não pode se firmar pela maldade, mas os justos não podem ter suas raízes arrancadas. ⁴ Uma esposa digna é a coroa do seu marido, mas a que traz vergonha é como uma doença que lhe apodreça os ossos.

⁵ Os planos dos justos são corretos, mas o conselho dos imorais é enganoso. ⁶ As palavras dos corruptos são uma emboscada, esperando uma chance para matar, mas as palavras dos honestos os mantêm seguros.

⁷ Os corruptos são derrubados e se vão, mas a casa dos justos se manterá em pé. ⁸ Uma pessoa é elogiada pela sabedoria que possui, mas o que faz escolhas perversas é desprezado.

⁹ É melhor ter uma posição sem importância — ser somente um servo — do que te gabares da tua importância, mas não tiveres nenhuma comida. ¹⁰ O justo se importa com as necessidades do seu animal, mas até a compaixão do corrupto é falha.

¹¹ O que lavra a sua terra terá abundância de comida, mas aquele que segue projetos inúteis não tem bom senso. ¹² O corrupto deseja o que homens maus roubaram de outros, mas o fruto dos justos vem deles mesmos.

¹³ A pessoa má se prende em sua conversa maliciosa, mas o justo escapa da angústia. ¹⁴ Do fruto de suas palavras, uma pessoa se enche de boas coisas, assim como o trabalho de suas mãos a recompensa.

¹⁵ O caminho do tolo é correto aos seus próprios olhos, mas o sábio ouve o conselho. ¹⁶ O tolo mostra a sua ira imediatamente, mas o que ignora um insulto é prudente.

¹⁷ Aquele que fala a verdade diz o que é certo, mas a falsa testemunha diz mentiras. ¹⁸ As palavras do que fala precipitadamente são como golpes de uma espada, mas a língua dos sábios traz cura.

¹⁹ Os lábios verdadeiros duram para sempre, mas a língua mentirosa dura somente um momento. ²⁰ Há engano nos corações dos que planejam fazer o mal, mas a alegria vem para os conselheiros de paz.

²¹ Nenhum mal vem ao justo, mas os corruptos estão cheios de dificuldades. ²² Yahweh odeia lábios mentirosos, mas os que vivem fielmente são Seu deleite.

²³ O prudente esconde o seu conhecimento, mas o coração dos tolos exclama a insensatez. ²⁴ As mãos dos diligentes governarão, mas os preguiçosos serão sujeitos ao trabalho forçado.

²⁵ A ansiedade no coração de uma pessoa pesa sobre ela, mas uma boa palavra a alegra. ²⁶ O justo é um guia para seu amigo, mas o caminho dos corruptos os desvia.

²⁷ O preguiçoso não assará a sua caça, mas o diligente obterá preciosa riqueza. ²⁸ Na vereda da justiça está a vida, e no caminho da sua carreira não há morte.

Chapter 13

¹ O filho sábio ouve a correção do pai; mas o zombador não escuta a repreensão. ² Cada um comerá do bem pelo fruto de sua boca, mas a alma dos infíéis deseja a violência.

³ Quem toma cuidado com sua boca preserva sua alma; mas aquele que abre muito seus lábios será arruinado. ⁴ A alma do preguiçoso deseja, mas nada consegue; porém a alma dos que trabalham com empenho prosperará.

⁵ O justo odeia a palavra mentirosa, mas o perverso age de forma repugnante e vergonhosa. ⁶ A justiça guarda aquele que tem um caminho íntegro; mas a perversidade transtornará ao pecador.

⁷ Há alguns que fingem ser ricos, mesmo nada tendo; e outros que fingem ser pobres, mesmo tendo muitos bens. ⁸ O resgate da vida de cada um são suas riquezas; mas o pobre não ouve ameaças.

⁹ A luz dos justos se alegra, mas a lâmpada dos perversos se apagará. ¹⁰ A arrogância só produz brigas; mas com os que aceitam conselhos está a sabedoria.

¹¹ A riqueza ganha sem esforço será perdida; mas aquele que a obtém pelas próprias mãos terá cada vez mais. ¹² A esperança que demora enfraquece o coração, mas o desejo cumprido é como uma árvore de vida.

¹³ Quem despreza a boa palavra perecerá; mas aquele que teme ao mandamento será recompensado. ¹⁴ A doutrina do sábio é manancial de vida, para se desviar das ciladas da morte.

¹⁵ O bom entendimento alcança o favor, mas o caminho dos infíéis é áspero. ¹⁶ Todo prudente age com conhecimento, mas o tolo espalha sua loucura.

¹⁷ O mensageiro perverso cai no mal, mas o representante fiel é como um remédio. ¹⁸ Haverá pobreza e vergonha ao que rejeita a correção; mas aquele que atende à repreensão será honrado.

¹⁹ O desejo realizado agrada a alma, mas os tolos abominam se afastar do mal. ²⁰ Quem anda com os sábios se torna sábio; mas aquele que acompanha os tolos sofrerá.

²¹ O mal perseguirá os pecadores, mas os justos serão recompensados com o bem. ²² O homem de bem deixará herança aos filhos de seus filhos; mas a riqueza do pecador está reservada para o justo.

²³ A lavoura dos pobres gera muita comida; mas há alguns que se destroem por falta de juízo. ²⁴ Aquele que retém sua vara odeia a seu filho; porém aquele que o ama, desde cedo o castiga.

²⁵ O justo come até sua alma estar saciada; mas o ventre dos perversos passará por necessidade.

Chapter 13

¹ O filho sábio ouve a instrução do seu pai, mas o zombador não escuta a repreensão. ² Do fruto de sua boca, o homem desfruta de coisas boas, mas o apetite do traiçoeiro é para a violência.

³ Aquele que guarda a sua boca protege sua vida, mas o que abre muito seus lábios arruinará a si mesmo. ⁴ O desejo do preguiçoso anseia e nada ganha, mas a vontade dos diligentes será ricamente satisfeita.

⁵ O justo odeia mentiras, mas o perverso torna-se repugnante, e o que faz é vergonhoso. ⁶ A justiça protege aqueles que são irrepreensíveis em seus caminhos, mas a perversidade desvia os pecadores.

⁷ Há quem diz ser rico, mas nada tem; há outro que entrega tudo o que tem, mas é, verdadeiramente, rico. ⁸ O resgate da vida de um homem rico é a sua fortuna, mas um homem pobre não escuta a ameaça.

⁹ A luz dos justos resplandece, mas a lâmpada dos perversos será apagada. ¹⁰ O orgulho só produz contenda, mas a sabedoria está com aqueles que ouvem bons conselhos.

¹¹ As riquezas são diminuídas quando há excesso de vaidade, mas aquele que ganha trabalhando com as suas mãos fará seu dinheiro aumentar. ¹² Quando a esperança é adiada, faz adoecer o coração, mas o desejo realizado é árvore de vida.

¹³ Aquele que despreza a instrução trará destruição a si mesmo, mas quem honra o mandamento será recompensado. ¹⁴ O ensino de uma pessoa sábia é fonte de vida que afasta dos laços da morte.

¹⁵ O bom conhecimento conquista favor, mas o caminho dos desleais é intransitável. ¹⁶ As pessoas prudentes agem com conhecimento em todas as suas decisões, mas o tolo expõe sua insensatez.

¹⁷ O mensageiro perverso cai em problemas, mas o enviado fiel traz reconciliação. ¹⁸ Quem ignora a disciplina terá pobreza e vergonha, mas a honra virá para aquele que aprende com a correção.

¹⁹ Um desejo realizado é doce para a alma, mas os tolos odeiam afastar-se do mal. ²⁰ Caminha com pessoas sábias e tu serás sábio, mas o companheiro dos tolos sofrerá dano.

²¹ O desastre corre atrás dos pecadores, mas os justos são recompensados com o bem. ²² Uma boa pessoa deixa herança para seus netos, mas a riqueza do pecador é armazenada para a pessoa justa.

²³ Um campo não arado na propriedade dos pobres poderia produzir muito alimento, mas é destruído pela injustiça. ²⁴ Aquele que não disciplina seu filho o odeia, mas aquele que ama seu filho tem o cuidado de discipliná-lo.

²⁵ O justo come até satisfazer o seu apetite, mas o estômago dos ímpios está sempre com fome.

Chapter 14

¹ Toda mulher sábia edifica sua casa; porém a tola a derruba com suas mãos. ² Aquele que anda corretamente teme ao SENHOR; mas o que se desvia de seus caminhos o despreza.

³ Na boca do tolo está a vara da arrogância, porém os lábios dos sábios os protegem. ⁴ Não havendo bois, o celeiro fica limpo; mas pela força do boi há uma colheita abundante.

⁵ A testemunha verdadeira não mentirá, mas a testemunha falsa declara mentiras. ⁶ O zombador busca sabedoria, mas não acha nenhuma; mas o conhecimento é fácil para o prudente.

⁷ Afasta-te do homem tolo, porque nele não encontrarás lábios inteligentes. ⁸ A sabedoria do prudente é entender seu caminho; mas a loucura dos tolos é engano.

⁹ Os tolos zombam da culpa, mas entre os corretos está o favor. ¹⁰ O coração conhece sua própria amargura, e o estranho não pode partilhar sua alegria.

¹¹ A casa dos perversos será destruída, mas a tenda dos corretos florescerá. ¹² Há um caminho que parece correto para o homem, porém o fim dele são caminhos de morte.

¹³ Até no riso o coração terá dor, e o fim da alegria é a tristeza. ¹⁴ Quem se desvia de coração será cheio de seus próprios caminhos, porém o homem de bem será recompensado pelos seus.

¹⁵ O ingênuo crê em toda palavra, mas o prudente pensa cuidadosamente sobre seus passos. ¹⁶ O sábio teme, e se afasta do mal; porém o tolo se precipita e se acha seguro.

¹⁷ Quem se ira rapidamente faz loucuras, e o homem de maus pensamentos será odiado. ¹⁸ Os ingênuos herdarão a tolice, mas os prudentes serão coroados com o conhecimento.

¹⁹ Os maus se inclinarão perante a face dos bons, e os perversos diante das portas do justo. ²⁰ O pobre é odiado até pelo seu próximo, porém os amigos dos ricos são muitos.

²¹ Quem despreza a seu próximo, peca; mas aquele que demonstra misericórdia aos humildes é bem-aventurado.

²² Por acaso não andam errados os que tramam o mal? Mas há bondade e fidelidade para os que planejam o bem.

²³ Em todo trabalho cansativo há proveito, mas o falar dos lábios só leva à pobreza. ²⁴ A coroa dos sábios é a sua riqueza; a loucura dos tolos é loucura.

²⁵ A testemunha verdadeira livra almas, mas aquele que declara mentiras é enganador.

²⁶ No temor ao SENHOR há forte confiança; e será refúgio para seus filhos. ²⁷ O temor ao SENHOR é manancial de vida, para se desviar dos laços da morte.

²⁸ Na multidão do povo está a honra do rei, mas a falta de gente é a ruína do príncipe. ²⁹ Quem demora para se irar tem muito entendimento, mas aquele de espírito impetuoso exalta a loucura.

³⁰ O coração em paz é vida para o corpo, mas a inveja é como podridão nos ossos. ³¹ Quem oprime ao pobre insulta ao seu Criador; mas aquele que mostra compaixão ao necessitado o honra.

³² Por sua malícia, o perverso é excluído; porém o justo até em sua morte mantém a confiança. ³³ No coração do prudente repousa a sabedoria; mas ela será conhecida até entre os tolos.

³⁴ A justiça exalta a nação, mas o pecado é a desgraça dos povos. ³⁵ O rei se agrada do seu servo prudente; porém ele mostrará seu furor ao causador de vergonha.

Chapter 14

¹ A mulher sábia constrói a sua casa, mas a mulher tola a destrói com suas próprias mãos. ² O que anda em retidão teme a Yahweh, mas o que é desonesto em seus caminhos O despreza.

³ Na boca do tolo está a vara do seu orgulho, mas a boca do sábio o preservará. ⁴ Onde não há boi, o celeiro fica limpo, mas uma colheita abundante pode vir pela força de um boi.

⁵ Uma testemunha verdadeira não mentirá, mas a falsa testemunha respira mentiras. ⁶ O zombador procura sabedoria e não a encontra, mas o conhecimento vem fácil ao prudente.

⁷ Foge da presença do homem insensato, pois tu não acharás conhecimento em seus lábios. ⁸ A sabedoria do prudente é entender seu próprio caminho, mas a tolice do tolo é engano.

⁹ Tolos zombam quando o sacrifício de culpa é oferecido, mas, entre os justos, o favor é boa vontade. ¹⁰ O coração conhece sua própria amargura e nenhum estranho partilha de sua alegria.

¹¹ A casa dos perversos será destruída, mas a tenda dos justos florescerá. ¹² Há um caminho que parece correto aos olhos do homem, mas o fim dele leva à morte.

¹³ Até no riso tem dor o coração, e o fim da alegria é a tristeza. ¹⁴ O que não é fiel terá aquilo que merece, mas uma pessoa boa terá o que é seu.

¹⁵ O homem que não foi ensinado acredita em tudo, mas o prudente pensa em seus passos. ¹⁶ O sábio teme e se afasta do mal, mas o tolo rejeita, confiantemente, um aviso.

¹⁷ O que se ira com facilidade cometerá erros, e o que planeja o mal será odiado. ¹⁸ Os ingênuos herdam a tolice, mas os prudentes são coroados de conhecimento.

¹⁹ Os maus se curvarão diante dos bons, e os perversos se curvarão aos portões dos justos. ²⁰ O pobre é odiado até pelos próprios vizinhos, mas o rico tem muitos amigos.

²¹ O que mostra desprezo pelo seu vizinho está pecando, mas o que favorece o pobre encontra a felicidade. ²² Acaso, os que planejam o mal não erram? Mas aqueles que planejam fazer o bem receberão um compromisso de fidelidade e confiança.

²³ Em todo o trabalho, haverá proveito, mas, quando só há conversa, isto leva à pobreza. ²⁴ A coroa dos sábios é a sua riqueza, mas a loucura dos tolos só traz mais insensatez.

²⁵ Uma testemunha verdadeira salva vidas, mas a falsa testemunha respira mentiras.

²⁶ No temor de Yahweh, o homem forte tem esperança, e seus filhos terão local de proteção. ²⁷ O temor de Yahweh é fonte de vida que afasta o homem dos laços da morte.

²⁸ A glória do rei é achada no grande número de seu povo, mas sem o povo o príncipe está arruinado. ²⁹ O paciente tem grande entendimento, mas o precipitado exalta a tolice.

³⁰ Um coração tranquilo é vida para o corpo, mas a inveja apodrece os ossos. ³¹ O que oprime o pobre insulta o seu Criador, mas o que favorece o necessitado O honra.

³² O perverso cai pela sua má conduta, mas o justo tem refúgio mesmo na sua morte. ³³ A sabedoria repousa no coração do prudente, mas o que existe no coração dos tolos será conhecido.

³⁴ Fazer o que é correto exalta uma nação, mas o pecado é a vergonha para qualquer povo. ³⁵ O favor do rei é com o servo que age com sabedoria, mas sua ira será para aquele que age vergonhosamente.

Chapter 15

¹ A resposta suave desvia o furor, mas a palavra pesada faz a ira aumentar. ² A língua dos sábios faz bom uso da sabedoria, mas a boca dos tolos derrama loucura.

³ Os olhos do SENHOR estão em todo lugar, observando os maus e os bons. ⁴ Uma língua sã é árvore de vida; mas a perversidade nela é faz o espírito em pedaços.

⁵ O tolo despreza a correção de seu pai; mas aquele que presta atenção à repreensão age com prudência. ⁶ Na casa dos justos há um grande tesouro; mas na renda do perverso há perturbação.

⁷ Os lábios dos sábios derramam conhecimento; mas o coração dos tolos não age assim. ⁸ O sacrifício dos perversos é abominável ao SENHOR, mas a oração dos justos é seu agrado.

⁹ Abominável ao SENHOR é o caminho do perverso; porém ele ama ao que segue a justiça. ¹⁰ A correção é ruim para aquele que deixa o caminho; e quem odeia a repreensão morrerá.

¹¹ O mundo dos mortos e a perdição estão perante o SENHOR; quanto mais os corações dos filhos dos homens. ¹² O zombador não ama aquele que o repreende, nem se chegará aos sábios.

¹³ O coração alegre anima o rosto, mas pela dor do coração o espírito se abate. ¹⁴ O coração prudente buscará o conhecimento, mas a boca dos tolos se alimentará de loucura.

¹⁵ Todos os dias do oprimido são maus, mas o coração alegre é como um banquete contínuo. ¹⁶ Melhor é o pouco tendo o temor ao SENHOR, do que um grande tesouro tendo em si inquietação.

¹⁷ Melhor é a comida de hortaliças tendo amor, do que a de boi cevado tendo em si ódio. ¹⁸ O homem que fica irritado facilmente gera brigas; mas aquele que demora para se irar apaziguará o confronto.

¹⁹ O caminho do preguiçoso é como uma cerca de espinhos; mas a vereda dos corretos é bem aplanada. ²⁰ O filho sábio alegre ao pai, mas o homem tolo despreza a sua mãe.

²¹ A loucura é alegria para aquele que tem falta de prudência; mas o homem de bom entendimento andarà corretamente. ²² Os planos fracassam quando não há bom conselho; mas com abundância de conselheiros eles se confirmam.

²³ O homem se alegra com a resposta de sua boca; e como é boa a palavra a seu devido tempo! ²⁴ O caminho da vida leva o prudente para cima, para que se desvie do mundo dos mortos, que está abaixo.

²⁵ O SENHOR destruirá a casa dos arrogantes, mas confirmará os limites do terreno da viúva. ²⁶ Os pensamentos do mau são abomináveis ao SENHOR, mas ele se agrada das palavras dos puros.

²⁷ Quem pratica a ganância perturba sua própria casa; mas quem odeia subornos viverá. ²⁸ O coração do justo pensa bem naquilo que vai responder, mas a boca dos perversos derrama maldades em abundância.

²⁹ Longe está o SENHOR dos perversos, mas ele escuta a oração dos justos. ³⁰ A luz dos olhos alegra o coração; a boa notícia fortalece os ossos.

³¹ Os ouvidos que escutam a repreensão da vida habitarão entre os sábios. ³² Quem rejeita correção menospreza sua própria alma; mas aquele que escuta a repreensão adquire entendimento.

³³ O temor ao SENHOR corrige sabiamente; e antes da honra vem a humildade.

Chapter 15

¹ A resposta suave afasta a ira, mas a palavra áspera atíça a raiva. ² A língua dos sábios honra o conhecimento, mas a boca dos tolos derrama loucura.

³ Os olhos de Yahweh estão por toda parte, observando os maus e os bons. ⁴ A língua que cura é uma árvore de vida, mas a língua enganadora esmaga o espírito.

⁵ O tolo despreza a disciplina de seu pai, mas aquele que aprende com a correção é prudente. ⁶ Na casa do justo, há um grande tesouro, mas os ganhos do ímpio lhe trazem aflições.

⁷ Os lábios dos sábios espalham conhecimento, mas o coração dos tolos nada oferece. ⁸ Yahweh odeia os sacrifícios dos corruptos, mas a oração dos justos é Seu deleite.

⁹ Yahweh odeia o caminho dos corruptos, mas Ele ama os que buscam o que é correto. ¹⁰ Haverá dura disciplina para qualquer um que abandonar o caminho, e o que odeia a correção morrerá.

¹¹ O Sheol e a destruição estão abertos diante de Yahweh, quanto mais o coração dos filhos dos homens! ¹² O escarnecedor se ofende com a correção; ele não vai ao encontro do sábio.

¹³ O coração feliz torna o rosto alegre, mas a dor do coração esmaga o espírito. ¹⁴ O coração do que entende procura conhecimento, mas a boca dos tolos se alimenta de loucura.

¹⁵ Todos os dias dos oprimidos são miseráveis, mas o coração alegre tem um banquete interminável. ¹⁶ Melhor é o pouco com temor a Yahweh, do que um grande tesouro com inquietação.

¹⁷ Melhor é uma refeição com verduras onde há amor que um boi cevado acompanhado de ódio. ¹⁸ O homem com raiva atíça brigas, mas o que demora a irar-se acalma as desavenças.

¹⁹ O caminho do preguiçoso é como um lugar cheio de espinhos, mas o caminho dos justos é uma estrada plana. ²⁰ O filho sábio traz alegria ao seu pai, mas o tolo despreza sua mãe.

²¹ A insensatez diverte a pessoa que carece de bom senso, mas aquele que tem entendimento anda pelo caminho reto. ²² Os planos falham onde não há conselho, mas, com muitos conselheiros, os planos têm êxito.

²³ A pessoa encontra alegria quando dá uma resposta pertinente; quão boa é uma palavra no tempo certo! ²⁴ O caminho da vida leva o prudente para cima, para que ele se afaste do Sheol, que fica abaixo.

²⁵ Yahweh derruba a casa dos orgulhosos, mas protege a propriedade da viúva. ²⁶ Yahweh odeia os pensamentos dos corruptos, mas as palavras de bondade são puras.

²⁷ O ladrão traz problema para sua família, mas aquele que odeia os subornos viverá. ²⁸ O coração do justo pensa antes de responder, mas a boca dos corruptos derrama toda a sua maldade.

²⁹ Yahweh está longe dos corruptos, mas ouve a oração dos justos. ³⁰ A luz dos olhos traz alegria ao coração, e as boas notícias são saúde para o corpo.

³¹ Se prestares atenção quando alguém te corrige acerca de como vives, permanecerás entre os sábios. ³² Aquele que rejeita a disciplina despreza a si mesmo, mas aquele que escuta a correção ganha entendimento.

³³ O temor a Yahweh ensina sabedoria, e a humildade vem antes da honra.

Chapter 16

¹ Do homem são os planejamentos do coração, mas a reposta da boca vem do SENHOR. ² Todos os caminhos do homem são puros aos seus próprios olhos; mas o SENHOR pesa os espíritos.

³ Confia tuas obras ao SENHOR, e teus pensamentos serão firmados. ⁴ O SENHOR fez tudo para seu propósito; e até ao perverso para o dia do mal.

⁵ O SENHOR abomina todo orgulhoso de coração; certamente não ficará impune. ⁶ Com misericórdia e fidelidade a perversidade é reconciliada; e com o temor ao SENHOR se desvia do mal.

⁷ Quando os caminhos do homem são agradáveis ao SENHOR, ele faz até seus inimigos terem paz com ele. ⁸ Melhor é o pouco com justiça, do que a abundância de rendas com injustiça.

⁹ O coração do homem planeja seu caminho, mas é o SENHOR que dirige seus passos. ¹⁰ Nos lábios do rei estão palavras sublimes; sua boca não transgride quando julga.

¹¹ O peso e a balança justos pertencem ao SENHOR; a ele pertencem todos os pesos da bolsa. ¹² Os reis abominam fazer perversidade, porque com justiça é que se confirma o trono.

¹³ Os lábios justos são do agrado dos reis, e eles amam ao que fala palavras direitas. ¹⁴ A ira do rei é como mensageiros de morte; mas o homem sábio a apaziguará.

¹⁵ No brilho do rosto do rei há vida; e seu favor é como uma nuvem de chuva tardia. ¹⁶ Obter sabedoria é tão melhor do que o ouro! E obter sabedoria é mais excelente do que a prata.

¹⁷ A estrada dos corretos se afasta do mal; e guarda sua alma quem vigia seu caminho. ¹⁸ Antes da destruição vem a arrogância, e antes da queda vem a soberba de espírito.

¹⁹ É melhor ser humilde de espírito com os mansos, do que repartir despojos com os arrogantes. ²⁰ Aquele que pensa prudentemente na palavra encontrará o bem; e quem confia no SENHOR é bem-aventurado.

²¹ O sábio de coração será chamado de prudente; e a doçura dos lábios aumentará a instrução. ²² Manancial de vida é o entendimento, para aqueles que o possuem; mas a instrução dos tolos é loucura.

²³ O coração do sábio dá prudência à sua boca; e sobre seus lábios aumentará a instrução. ²⁴ Favo de mel são as palavras suaves: doces para a alma, e remédio para os ossos.

²⁵ Há um caminho que parece direito ao homem, porém seu fim são caminhos de morte. ²⁶ A alma do trabalhador faz ele trabalhar para si, porque sua boca o obriga.

²⁷ O homem maligno cava o mal, e em seus lábios há como que um fogo ardente. ²⁸ O homem perverso levanta contenda, e o difamador faz até grandes amigos se separarem.

²⁹ O homem violento ilude a seu próximo, e o guia por um caminho que não é bom. ³⁰ Ele fecha seus olhos para imaginar perversidades; ele aperta os lábios para praticar o mal.

³¹ Cabelos grisalhos são uma coroa de honra, caso se encontrem no caminho de justiça. ³² Melhor é o que demora para se irritar do que o valente; e melhor é aquele que domina seu espírito do que aquele que toma uma cidade.

³³ A sorte é lançada no colo, mas toda decisão pertence ao SENHOR.

Chapter 16

¹ Os planos do coração pertencem ao homem, mas a resposta da língua vem de Yahweh. ² Todos os caminhos de uma pessoa são puros ao seus próprios olhos, mas Yahweh pesa o espírito.

³ Submete os teus trabalhos a Yahweh, e teus planos serão bem sucedidos. ⁴ Yahweh fez tudo para o Seu propósito, até os homens maus para o dia da tribulação.

⁵ Yahweh odeia todos os que têm um coração arrogante. Certamente, eles não ficarão impunes. ⁶ Pela fidelidade à aliança, pela lealdade a ela, a iniquidade é expiada e, pelo temor a Yahweh, as pessoas se afastam do mal.

⁷ Quando os caminhos de uma pessoa são agradáveis a Yahweh, Ele faz com que até seus inimigos tenham paz com ela. ⁸ Melhor é ter pouco de uma forma correta que muito rendimento com injustiça.

⁹ No coração, uma pessoa planeja seu caminho, mas Yahweh dirige seus passos. ¹⁰ Decisões de autoridade estão nos lábios de um rei; sua boca não deve trair a justiça.

¹¹ As balanças honestas vêm de Yahweh; todos os pesos da bolsa são obra Dele. ¹² Praticar a perversidade é desprezível para os reis, pois o trono é estabelecido por fazer o que é certo.

¹³ Um rei tem prazer em lábios que falam o que é correto, e ama aquele que fala a verdade. ¹⁴ A fúria de um rei é um mensageiro da morte, mas o homem sábio tentará aplacar a sua ira.

¹⁵ Na luz da face de um rei está a vida, e o seu favor é como a nuvem que traz uma chuva da primavera. ¹⁶ É melhor adquirir sabedoria que ouro. Obter entendimento deve ser preferível à prata.

¹⁷ A estrada das pessoas corretas as afasta do mal; aquele que protege a sua vida guarda o seu caminho. ¹⁸ O orgulho vem antes da destruição, e o espírito altivo, antes da queda.

¹⁹ É melhor ser humilde entre os pobres que dividir os despojos com os orgulhosos. ²⁰ Quem considera atentamente o que lhe é ensinado encontra o que é bom, e aqueles que confiam em Yahweh serão abençoados.

²¹ Aquele que é sábio de coração é chamado de prudente; a doçura da voz melhora a capacidade de ensinar. ²² O entendimento é uma fonte de vida para aqueles que o têm, mas a correção dos tolos é a sua própria tolice.

²³ O coração da pessoa sensata instrui a sua boca e acrescenta conhecimento aos seus lábios. ²⁴ As palavras agradáveis são como um favo de mel — doçura para a alma e cura para os ossos.

²⁵ Há caminho que parece correto para o homem, mas o seu fim é caminho para a morte. ²⁶ O apetite do trabalhador trabalha por ele, pois a sua fome o motiva.

²⁷ A pessoa inútil escava o problema, e seu discurso é como fogo abrasador. ²⁸ O perverso semeia o conflito; quem espalha boatos separa amigos próximos.

²⁹ Um homem de violência mente ao seu próximo e o conduz para um caminho que não é bom. ³⁰ Aquele que pisca o olho trama perversidades; aquele que morde os lábios fará o mal acontecer.

³¹ Os cabelos grisalhos são uma coroa de glória que se ganha vivendo de maneira correta. ³² É melhor ser lento para irar-se que ser um guerreiro; quem domina seu espírito é mais forte do que aquele que conquista uma cidade.

³³ As sortes são lançada no colo, mas a decisão vem de Yahweh.

Chapter 17

¹ Melhor é um pedaço seco de comida com tranquilidade, do que uma casa cheia de carne com briga. ² O servo prudente dominará o filho causador de vergonha, e receberá parte da herança entre os irmãos.

³ O crisol é para a prata, e o forno para o ouro; mas o SENHOR prova os corações. ⁴ O malfetor presta atenção ao lábio injusto; o mentiroso inclina os ouvidos à língua maligna.

⁵ Quem ridiculariza o pobre insulta o seu Criador; aquele que se alegra da calamidade não ficará impune. ⁶ A coroa dos idosos são os filhos de seus filhos; e a glória dos filhos são seus pais.

⁷ Não é adequado ao tolo falar com elegância; muito menos para o príncipe falar mentiras. ⁸ O presente é como uma pedra preciosa aos olhos de seus donos; para onde quer que se voltar, tentará ter algum proveito.

⁹ Quem perdoa a transgressão busca a amizade; mas quem repete o assunto afasta amigos íntimos. ¹⁰ A repreensão entra mais profundamente no prudente do que cem açoites no tolo.

¹¹ Na verdade quem é mal busca somente a rebeldia; mas o mensageiro cruel será enviado contra ele. ¹² É melhor ao homem encontrar uma ursa roubada de seus filhotes, do que um tolo em sua loucura.

¹³ Quanto ao que devolve o mal no lugar do bem, o mal nunca se afastará de sua casa. ¹⁴ Começar uma briga é como deixar águas rolarem; por isso, abandona a discussão antes que haja irritação.

¹⁵ Quem absolve ao perverso e quem condena ao justo, ambos são abomináveis ao SENHOR. ¹⁶ Para que serve o dinheiro na mão do tolo, já que ele não tem interesse em obter sabedoria?

¹⁷ O amigo ama em todo tempo, e o irmão nasce para ajudar na angústia. ¹⁸ O homem imprudente assume compromisso, ficando como fiador de seu próximo.

¹⁹ Quem ama a briga, ama a transgressão; quem constrói alta sua porta busca ruína. ²⁰ O perverso de coração nunca encontrará o bem; e quem distorce as palavras de sua língua cairá no mal.

²¹ Quem gera o louco cria sua própria tristeza; e o pai do imprudente não se alegrará. ²² O coração alegre é um bom remédio, mas o espírito abatido faz os ossos se secarem.

²³ O perverso toma o presente do seio, para perverter os caminhos da justiça. ²⁴ A sabedoria está diante do rosto do prudente; porém os olhos do tolo estão voltados para os confins da terra.

²⁵ O filho tolo é tristeza para seu pai, e amargura para aquela que o gerou. ²⁶ Também não é bom punir ao justo, nem bater nos príncipes por causa da justiça.

²⁷ Quem entende o conhecimento guarda suas palavras; e o homem de bom entendimento é de espírito calmo. ²⁸ Até o tolo, quando está calado, é considerado como sábio; e quem fecha seus lábios, como de bom senso.

Chapter 17

¹ É melhor ter tranquilidade com um pedaço de pão seco que uma casa cheia de banquetes e conflitos. ² O servo sábio governará sobre o filho que age vergonhosamente, e terá parte na herança como um dos filhos de seu senhor.

³ O crisol é para a prata, e a fornalha é para o ouro, mas Yahweh refina os corações. ⁴ A pessoa que faz o mal presta atenção aos lábios maliciosos; o mentiroso dá ouvidos à língua destruidora.

⁵ Quem zomba do pobre insulta ao seu Criador, e aquele que se regozija com a desgraça não ficará sem punição. ⁶ Os netos são a coroa dos idosos e os pais trazem honra a seus filhos.

⁷ O discurso eloquente não é apropriado ao tolo; muito menos os lábios mentirosos à realeza. ⁸ O suborno é como uma pedra mágica para aquele que o oferece; para onde quer que ele se volte, será bem sucedido.

⁹ Quem decide ignorar a ofensa busca o amor, mas aquele que repete o assunto separa amigos íntimos. ¹⁰ Uma repreensão penetra mais fundo na pessoa que tem entendimento do que cem golpes num tolo.

¹¹ Uma pessoa má busca apenas a rebelião, por isso, um mensageiro cruel será enviado contra ela. ¹² É melhor encontrar-se com uma urso roubada dos seus filhotes que com um tolo na sua insensatez.

¹³ Quando alguém retribui o bem com o mal, o mal nunca deixará a sua casa. ¹⁴ O começo do conflito é como aquele que libera água por todo lugar; portanto, foge da disputa antes que ela se inicie.

¹⁵ Aquele que absolve o ímpio e aquele que condena o justo — ambos são abominação a Yahweh. ¹⁶ Por que o tolo pagaria para aprender a sabedoria se ele não tem capacidade de aprendê-la?

¹⁷ O amigo ama em todo o tempo, e um irmão nasce nos tempos de dificuldades. ¹⁸ O homem que não tem juízo faz promessas que impõem obrigações a si mesmo, e torna-se responsável pelas dívidas de seu próximo.

¹⁹ Aquele que ama o conflito ama o pecado; aquele que faz muito alta a soleira da sua porta causa ossos quebrados. ²⁰ A pessoa que tem o coração corrupto não encontra nada de bom; aquele que tem a língua perversa cai na calamidade.

²¹ Aquele que gera um tolo traz sofrimento a si mesmo; quem quer que seja pai de um insensato não terá alegria.

²² O coração alegre é um bom remédio, mas o espírito abatido seca os ossos.

²³ O homem perverso aceita o suborno secreto para perverter os caminhos da justiça. ²⁴ Aquele que tem entendimento volta o seu rosto para a sabedoria, mas os olhos do tolo perdem-se nos confins da terra.

²⁵ O filho tolo é o sofrimento do seu pai e a amargura da mãe que o gerou. ²⁶ Nunca é bom punir o justo, nem açoitar os nobres que têm integridade.

²⁷ Aquele que tem conhecimento usa poucas palavras, e aquele com entendimento tem um temperamento equilibrado. ²⁸ Até um tolo é tido por sábio quando fica calado; se mantém a boca fechada, ele é considerado inteligente.

Chapter 18

¹ Quem se isola busca seu próprio desejo; ele se volta contra toda sabedoria. ² O tolo não tem prazer no entendimento, mas sim em revelar sua própria opinião.

³ Na vinda do perverso, vem também o desprezo; e com a desonra vem a vergonha. ⁴ A boca do homem são como águas profundas; e o manancial de sabedoria como um ribeiro transbordante.

⁵ Não é bom favorecer ao perverso para prejudicar ao justo num julgamento. ⁶ Os lábios do tolo entram em briga, e sua boca chama pancadas.

⁷ A boca do tolo é sua própria destruição, e seus lábios são armadilha para sua alma. ⁸ As palavras do fofoqueiro são como alimentos deliciosos, que descem até o interior do ventre.

⁹ O preguiçoso em fazer sua obra é irmão do causador de prejuízo. ¹⁰ O nome do SENHOR é uma torre forte; o justo correrá até ele, e ficará seguro.

¹¹ Os bens do rico são como uma cidade fortificada, e como um muro alto em sua imaginação. ¹² Antes da ruína o coração humano é orgulhoso; e antes da honra vem a humildade.

¹³ Quem responde antes de ouvir age como tolo e causa vergonha para si. ¹⁴ O espírito do homem o sustentará quando doente; mas o espírito abatido, quem o levantará?

¹⁵ O coração do prudente adquire conhecimento; e o ouvido dos sábios busca conhecimento. ¹⁶ O presente do homem alarga seu caminho, e o leva perante a face dos grandes.

¹⁷ Aquele que primeiro mostra sua causa parece ser justo; mas somente até que outro venha, e o investigue. ¹⁸ O sorteio cessa disputas, e separa poderosos de se confrontarem.

¹⁹ O irmão ofendido é mais difícil que uma cidade fortificada; e as brigas são como ferrolhos de uma fortaleza. ²⁰ Do fruto da boca do homem seu ventre se fartará; dos produtos de seus lábios se saciará.

²¹ A morte e a vida estão no poder da língua; e aquele que a ama comerá do fruto dela. ²² Quem encontrou esposa, encontrou o bem; e obteve o favor do SENHOR.

²³ O pobre fala com súplicas; mas o rico responde com durezas. ²⁴ O homem que tem amigos pode ser prejudicado por eles; porém há um amigo mais chegado que um irmão.

Chapter 18

¹ Aquele que se isola busca seu próprio desejo, e luta contra todo o bom senso. ² O tolo não encontra satisfação no entendimento, mas apenas em revelar o que está em seu próprio coração.

³ Quanto ao ímpio, o desprezo vem com ele — juntamente com a vergonha e a repreensão. ⁴ As palavras da boca de um homem são águas profundas; a fonte da sabedoria é um ribeiro corrente.

⁵ Não é bom ser parcial com o perverso, nem negar justiça ao justo. ⁶ Os lábios do tolo trazem-lhe conflito, e a sua boca convida o golpe.

⁷ A boca do tolo é a sua ruína, e ele é pego na armadilha dos seus lábios. ⁸ As palavras do difamador são como deliciosos pedaços de comida que descem para as partes internas do corpo.

⁹ Quem é desleixado em seu trabalho é um irmão para aquele que o destrói. ¹⁰ O nome de Yahweh é uma torre forte; o justo corre para ela e fica seguro.

¹¹ A riqueza do rico é a sua cidade fortificada e, em sua imaginação, é como um muro alto. ¹² O orgulho precede a ruína, a humildade vem antes da honra.

¹³ Aquele que responde antes de ouvir mostra insensatez e passa vergonha. ¹⁴ O espírito de uma pessoa sobreviverá à doença, mas um espírito abatido, quem o pode suportar?

¹⁵ O coração do inteligente adquire conhecimento, e o ouvido do sábio o buscará. ¹⁶ O presente que homem der pode abrir-lhe o caminho, e trazê-lo até uma pessoa importante.

¹⁷ O primeiro a defender seu caso parece correto até que seu oponente venha e o questione. ¹⁸ Lançar a sorte faz cessar disputas e separa fortes oponentes.

¹⁹ Um irmão ofendido é mais difícil de conquistar que uma cidade forte, e a desavença é como as barras de um castelo. ²⁰ O estômago de cada um é cheio do fruto de sua boca; da colheita dos seus lábios, ele fica satisfeito.

²¹ A morte e a vida são controladas pela língua, e aqueles que a amam comerão do seu fruto. ²² Aquele que encontra uma esposa encontra um bem, e alcança a benevolência de Yahweh.

²³ O pobre implora por misericórdia, mas o rico responde duramente. ²⁴ Aquele que acredita ter muitos amigos é levado à ruína por eles, mas há amigo que está mais próximo que um irmão.

Chapter 19

¹ Melhor é o pobre que anda em sua honestidade do que o perverso de lábios e tolo. ² E não é bom a alma sem conhecimento; e quem tem pés apressados comete erros.

³ A loucura do homem perverte seu caminho; e seu coração se ira contra o SENHOR. ⁴ A riqueza faz ganhar muitos amigos; mas ao pobre, até seu amigo o abandona.

⁵ A falsa testemunha não ficará impune; e quem fala mentiras não escapará. ⁶ Muitos suplicam perante o príncipe; e todos querem ser amigos daquele que dá presentes.

⁷ Todos os irmãos do pobre o odeiam; ainda mais seus amigos se afastam dele; ele corre atrás deles com palavras, mas eles nada lhe respondem. ⁸ Quem adquire entendimento ama sua alma; quem guarda a prudência encontrará o bem.

⁹ A falsa testemunha não ficará impune; e quem fala mentiras perecerá. ¹⁰ O luxo não é adequado ao tolo; muito menos ao servo dominar sobre príncipes.

¹¹ A prudência do homem retém sua ira; e sua glória é ignorar a ofensa. ¹² A fúria do rei é como o rugido de um leão; mas seu favor é como orvalho sobre a erva.

¹³ O filho tolo é uma desgraça ao seu pai; e brigas da esposa são como uma goteira duradoura. ¹⁴ A casa e as riquezas são a herança dos pais; porém a mulher prudente vem do SENHOR.

¹⁵ A preguiça faz cair num sono profundo; e a alma desocupada passará fome. ¹⁶ Quem guarda o mandamento cuida de sua alma; e quem despreza seus caminhos morrerá.

¹⁷ Quem faz misericórdia ao pobre empresta ao SENHOR; e ele lhe pagará sua recompensa. ¹⁸ Castiga a teu filho enquanto há esperança; mas não levantes tua alma para o matar.

¹⁹ Aquele que tem grande ira será punido; porque se tu o livrares, terás de fazer o mesmo de novo. ²⁰ Ouve o conselho, e recebe a disciplina; para que sejas sábio nos teus últimos dias.

²¹ Há muitos pensamentos no coração do homem; porém o conselho do SENHOR prevalecerá. ²² O que se deseja do homem é sua bondade; porém o pobre é melhor do que o homem mentiroso.

²³ O temor ao SENHOR encaminha para a vida; aquele que o tem habitará satisfeito, nem mal algum o visitará. ²⁴ O preguiçoso põe sua mão no prato, e nem sequer a leva de volta à boca.

²⁵ Fere ao zombador, e o ingênuo será precavido; e repreende ao prudente, e ele aprenderá conhecimento.

²⁶ Aquele que prejudica ao pai ou afugenta a mãe é filho causador de vergonha e de desgraça. ²⁷ Filho meu, deixa de ouvir a instrução, então te desviarás das palavras de conhecimento.

²⁸ A má testemunha escarnece do juízo; e a boca dos perversos engole injustiça. ²⁹ Julgamentos estão preparados para zombadores, e açoites para as costas dos tolos.

Chapter 19

¹ Melhor é o pobre que anda em sua integridade que o tolo que fala de modo perverso. ² Não é bom ter desejo sem conhecimento, e aquele que corre muito rápido perde o caminho.

³ É a insensatez de uma pessoa que arruína sua vida, mas seu coração se irrita contra Yahweh. ⁴ A riqueza traz muitos amigos; mas o pobre é deixado por seus amigos.

⁵ A falsa testemunha não ficará impune, e aquele que despeja mentiras não escapará. ⁶ Muitos pedirão favor à pessoa generosa, e todos são amigos daquele que dá presentes.

⁷ Se até os irmãos do pobre o odeiam, quanto mais os seus amigos se afastarão dele! Ele os chama, mas já foram embora. ⁸ Aquele que obtém sabedoria ama sua própria vida; aquele que guarda o conhecimento achará o que é bom.

⁹ A falsa testemunha não sairá impune; aquele que fala mentiras perecerá. ¹⁰ Não é adequado que o tolo viva no luxo; muito menos que o escravo domine príncipes.

¹¹ A discrição faz a pessoa não perder a calma, e a sua glória é ignorar a ofensa. ¹² A ira do rei é como o bramido de um leão jovem, mas seu favor é como orvalho sobre a relva.

¹³ O filho tolo é a ruína do seu pai, e a esposa rixosa é uma goteira constante. ¹⁴ A casa e a riqueza são heranças dos pais, mas a esposa prudente vem de Yahweh.

¹⁵ A preguiça lança a pessoa para um sono profundo, mas aquele que não é disposto a trabalhar terá fome. ¹⁶ Aquele que obedece ao mandamento guarda sua vida, mas a pessoa que não pensa a respeito de seus caminhos morrerá.

¹⁷ Quem é benevolente com os pobres empresta a Yahweh, e Ele lhe retribuirá pelo que houver feito. ¹⁸ Disciplina teu filho enquanto há esperança, não queiras levá-lo à morte.

¹⁹ A pessoa de temperamento forte deve pagar a pena; se tu o resgatares, terás que fazê-lo uma segunda vez. ²⁰ Escuta o conselho e aceita a instrução, para te tornares sábio ao fim de tua vida.

²¹ Muitos são os planos no coração da pessoa, mas é o propósito de Yahweh que permanecerá. ²² A lealdade é o que uma pessoa deseja, e um pobre é melhor que um mentiroso.

²³ O temor a Yahweh leva pessoas à vida; aquele que o tiver estará satisfeito e não afligido pelo perigo. ²⁴ O preguiçoso põe a sua mão no prato, mas nem a levará de volta à boca.

²⁵ Golpeia o zombador, e o ingênuo se tornará prudente; corrige o que tem discernimento, e ele ganhará conhecimento.

²⁶ Aquele que rouba seu pai e faz sua mãe fugir é o filho que traz vergonha e reprovação. ²⁷ Se parares de ouvir a instrução, meu filho, então, te desviarás das palavras de conhecimento.

²⁸ A testemunha corrupta zomba da justiça, e a boca dos ímpios engole iniquidade. ²⁹ A condenação está preparada para os zombadores, e os açoites, para as costas dos tolos.

Chapter 20

¹ O vinho é zombador, a bebida forte é causadora de alvoroços; e todo aquele que errar por causa deles não é sábio. ² O temor ao rei é como um rugido de leão; e quem se ira contra ele peca contra sua própria alma.

³ É honroso ao homem terminar a disputa; mas todo tolo nela se envolve. ⁴ O preguiçoso não lavra no inverno; por isso ele mendigará durante a ceifa, pois nada terá.

⁵ O conselho no coração do homem é como águas profundas; mas o homem prudente consegue tirá-lo para fora. ⁶ Muitos homens, cada um deles afirma ter bondade; porém o homem fiel, quem o encontrará?

⁷ O justo caminha em sua integridade; bem-aventurados serão seus filhos depois dele. ⁸ O rei, ao se sentar no trono do juízo, com seus olhos dissipa todo mal.

⁹ Quem poderá dizer: “Purifiquei meu coração; estou limpo de meu pecado”? ¹⁰ Dois pesos e duas medidas, ambos são abominação ao SENHOR.

¹¹ Até o jovem é conhecido pelas suas ações, se sua obra for pura e correta. ¹² O ouvido que ouve e o olho que vê, o SENHOR os fez ambos.

¹³ Não ames ao sono, para que não empobreças; abre teus olhos, e te fartarás de pão. ¹⁴ Preço ruim, preço ruim, diz o comprador; mas quando vai embora, então se gaba.

¹⁵ Há ouro, e muitos rubis; mas os lábios do conhecimento são joia preciosa. ¹⁶ Toma a roupa daquele que fica por fiador de estranho; toma como penhor daquele que fica por fiador da estranha.

¹⁷ O pão da mentira é agradável ao homem; mas depois sua boca se encherá de pedregulhos. ¹⁸ Os planos são confirmados por meio do conselho; e com conselhos prudentes faz a guerra.

¹⁹ Quem anda fofocando revela segredos; por isso não te envolvas com aquele que fala demais com seus lábios. ²⁰ Aquele que amaldiçoar a seu pai ou a sua mãe terá sua lâmpada apagada em trevas profundas.

²¹ A herança ganha apressadamente no princípio, seu fim não será abençoado. ²² Não digas: Devolverei o mal; Espera pelo SENHOR, e ele te livrará.

²³ O SENHOR abomina pesos falsificados; e balanças enganosas não são boas. ²⁴ Os passos do homem pertencem ao SENHOR; como, pois, o homem entenderá seu caminho?

²⁵ Armadilha ao homem é prometer precipitadamente algo como sagrado, e somente depois pensar na seriedade dos votos que fez. ²⁶ O rei sábio espalha os perversos, e os atropela.

²⁷ O espírito humano é uma lâmpada do SENHOR, que examina todo o interior do ventre. ²⁸ A bondade e a fidelidade protegem o rei; e com bondade seu trono é sustentado.

²⁹ A beleza dos jovens é sua força; e a honra dos velhos é seus cabelos brancos. ³⁰ Os golpes das feridas purificam os maus; como também as pancadas no interior do corpo.

Chapter 20

¹ O vinho é zombador e a bebida forte é briguenta; quem se deixar desviar por eles não é sábio. ² O furor de um rei é como o rugido de um leão jovem; quem lhe provoca a ira peca contra a própria vida.

³ É uma honra para alguém evitar o conflito, mas os tolos saltam para dentro da briga. ⁴ O preguiçoso não lava no outono; ele busca a produção na estação da colheita, mas não terá nada.

⁵ O propósito que está no coração humano é como águas profundas, mas a pessoa com entendimento trará isso para fora. ⁶ Muitas pessoas proclamam que são leais, mas quem achará alguém que seja fiel?

⁷ O justo caminha em sua integridade, seus filhos serão felizes se o seguirem. ⁸ Um rei que se assenta no trono para julgar separa todo o mal que está diante dos seus olhos.

⁹ Quem pode dizer: "Eu mantenho o meu coração puro; estou limpo do meu pecado"? ¹⁰ Pesos diferenciados e medidas desiguais; Yahweh odeia ambos.

¹¹ Até um jovem é conhecido por suas ações, se a sua conduta for pura e correta. ¹² Ouvidos que ouvem e olhos que veem, Yahweh fez ambos.

¹³ Não ames dormir ou tu ficarás pobre; abre os teus olhos e tu terás muito para comer. ¹⁴ "Ruim! Ruim!" diz o comprador, mas, quando vai embora, se gaba.

¹⁵ Há ouro e pedras preciosas em abundância, mas os lábios de conhecimento são uma joia preciosa. ¹⁶ Pega a roupa daquele que se fez fiador da dívida de um estranho; que ela sirva de penhor por ele garantir a dívida de quem não conhece.

¹⁷ O pão adquirido por meio do engano tem sabor doce, mas, depois, sua boca se encherá de pedrinhas. ¹⁸ Os planos são estabelecidos por meio de conselho e, somente com orientação sábia, deve-se fazer guerra.

¹⁹ O mexeriqueiro revela segredos; por isso, não te associes com pessoas que falam demais. ²⁰ Se uma pessoa amaldiçoa seu pai ou sua mãe, sua lâmpada será apagada no meio das trevas.

²¹ Uma herança recebida antecipadamente não será uma bênção no final. ²² Não digas: "Eu te retribuirei por esse mal!". Espera por Yahweh, e Ele te resgatará.

²³ Yahweh odeia pesos desiguais; Ele não se agrada de balanças desonestas. ²⁴ Os passos de uma pessoa são direcionados por Yahweh; como, então, ela poderá entender o seu caminho?

²⁵ É uma armadilha falar precipitadamente: "Está consagrado a Deus", e pensar sobre o que isso significa somente depois de ter feito seu voto. ²⁶ O rei sábio espalha os perversos e, depois, faz passar a roda sobre eles.

²⁷ O espírito humano é a lâmpada de Yahweh, que busca o mais íntimo do coração. ²⁸ A piedade e a lealdade preservam o rei; o seu trono é assegurado pelo amor.

²⁹ A glória do jovem está na sua força, e o esplendor dos idosos, em seus cabelos grisalhos. ³⁰ Pancadas que fazem uma ferida purificam do mal, e golpes limpam o mais íntimo do corpo.

Chapter 21

¹ Como ribeiros de águas é o coração do rei na mão do SENHOR, ele o conduz para onde quer. ² Todo caminho do homem é correto aos seus próprios olhos; mas o SENHOR pesa os corações.

³ Praticar justiça e juízo é mais aceitável ao SENHOR do que sacrifício. ⁴ Olhos orgulhosos e coração arrogante: a lavoura dos perversos é pecado.

⁵ Os planos de quem trabalha com empenho somente levam à abundância; mas os de todo apressado somente à pobreza. ⁶ Trabalhar para obter tesouros com língua mentirosa é algo inútil e fácil de se perder; os que assim fazem buscam a morte.

⁷ A violência praticada pelos perversos os destruirá, porque se negam a fazer o que é justo. ⁸ O caminho do homem transgressor é problemático; porém a obra do puro é correta.

⁹ É melhor morar num canto do terraço do que numa casa espaçosa com uma mulher briguenta. ¹⁰ A alma do perverso deseja o mal; seu próximo não lhe agrada em seus olhos.

¹¹ Castigando ao zombador, o ingênuo se torna sábio; e ensinando ao sábio, ele ganha conhecimento. ¹² O justo considera prudentemente a casa do perverso; ele transtorna os perversos para a ruína.

¹³ Quem tapa seu ouvido ao clamor do pobre, ele também clamará, mas não será ouvido. ¹⁴ O presente em segredo extingue a ira; e a dádiva no colo acalma o forte furor.

¹⁵ Alegria para o justo é fazer justiça; mas isso é pavor para os que praticam maldade. ¹⁶ O homem que se afasta do caminho do entendimento repousará no ajuntamento dos mortos.

¹⁷ Quem ama o prazer sofrerá necessidade; aquele que ama o vinho e o azeite nunca enriquecerá. ¹⁸ O resgate em troca do justo é o perverso; e no lugar do reto fica o transgressor.

¹⁹ É melhor morar em terra deserta do que com uma mulher briguenta e que se irrita facilmente. ²⁰ Há tesouro desejável e azeite na casa do sábio; mas o homem tolo é devorador.

²¹ Quem segue a justiça e a bondade achará vida, justiça e honra. ²² O sábio passa por cima da cidade dos fortes e derruba a fortaleza em que confiam.

²³ Quem guarda sua boca e sua língua guarda sua alma de angústias. ²⁴ “Zombador” é o nome do arrogante e orgulhoso; ele trata os outros com uma arrogância irritante.

²⁵ O desejo do preguiçoso o matará, porque suas mãos se recusam a trabalhar; ²⁶ Ele fica desejando suas cobiças o dia todo; mas o justo dá, e não deixa de dar.

²⁷ O sacrifício dos perversos é abominável; quanto mais quando a oferta é feita com má intenção. ²⁸ A testemunha mentirosa perecerá; porém o homem que ouve a verdade falará com sucesso.

²⁹ O homem perverso endurece seu rosto, mas o correto confirma o seu caminho.

³⁰ Não há sabedoria, nem entendimento, nem conselho contra o SENHOR. ³¹ O cavalo é preparado para o dia da batalha, mas a vitória vem do SENHOR.

Chapter 21

¹ O coração do rei é uma corrente de água na mão de Yahweh; Ele o dirige para onde deseja. ² O caminho de cada um parece correto aos seus próprios olhos, mas é Yahweh que sonda os corações.

³ Fazer o que é correto e justo é mais aceitável para Yahweh do que o sacrifício. ⁴ Os olhos altivos e o coração orgulhoso — a lâmpada dos corruptos — são pecado.

⁵ Os planos do diligente, certamente, conduzem à prosperidade, mas quem se apressa excessivamente se dirige à pobreza. ⁶ Adquirir riquezas por meio da língua mentirosa é neblina passageira e um laço que mata.

⁷ A violência dos maus os varrerá, porque se recusam a fazer o que é justo. ⁸ O caminho do culpado é tortuoso, mas aquele que é puro faz o que é correto.

⁹ É melhor viver num canto do terraço que na casa compartilhada com uma esposa briguenta. ¹⁰ O coração dos corruptos anseia o mal; seu vizinho não acha favor em seus olhos.

¹¹ Quando o zombador é punido, o simples se torna sábio, e quando o sábio é instruído, ele recebe o conhecimento. ¹² Deus, o Justo, observa a casa do corrupto e leva os maus à ruína.

¹³ Aquele que tapa os ouvidos ao clamor do pobre também clamará, mas não será ouvido. ¹⁴ Um presente entregue em secreto abrandará a ira, um presente às escondidas aplaca o grande furor.

¹⁵ Quando a justiça é feita, ela traz alegria ao justo, mas traz terror para os malfeitores. ¹⁶ Aquele que vagueia afastando-se do caminho do entendimento descansará na assembleia dos mortos.

¹⁷ Quem ama o prazer se tornará pobre; aquele que ama o vinho e o azeite não será rico. ¹⁸ O corrupto é a redenção para o justo, e o traiçoeiro é a redenção para os que são corretos.

¹⁹ É melhor viver no deserto do que com uma esposa briguenta e raivosa. ²⁰ Há azeite e tesouro precioso na casa do sábio, mas o homem insensato os devora por completo.

²¹ Aquele que pratica o que é justo e é benevolente encontra vida, justiça e honra. ²² O homem sábio escala a cidade dos poderosos e derruba a fortaleza em que confiavam.

²³ Quem guarda sua boca e sua língua mantém-se longe de aflições. ²⁴ O orgulhoso e altivo — cujo nome é "Zombador" — atua com orgulho arrogante.

²⁵ O desejo do preguiçoso o mata, porque as suas mãos se recusam a trabalhar. ²⁶ Todo o dia, ele anseia por mais e mais, mas aquele que é justo dá e não retém para si.

²⁷ O sacrifício do corrupto já é detestável; torna-se mais ainda quando é oferecido com intenções malignas. ²⁸ A falsa testemunha perecerá, mas aquele que escuta falará por todo o tempo.

²⁹ O homem mau se mostra com uma face dura, mas a pessoa correta tem certeza de seus caminhos.

³⁰ Não há sabedoria, nem entendimento, nem conselho que possa permanecer contra Yahweh. ³¹ O cavalo é preparado para o dia da batalha, mas a vitória vem de Yahweh.

Chapter 22

¹ É preferível ter um bom nome do que muitas riquezas; e ser favorecido é melhor que a prata e o ouro. ² O rico e o pobre se encontram; todos eles foram feitos pelo SENHOR.

³ O prudente vê o mal, e se esconde; mas os ingênuos passam e sofrem as consequências. ⁴ A recompensa da humildade e do temor ao SENHOR são riquezas, honra, e vida.

⁵ Há espinhos e ciladas no caminho do perverso; quem cuida de sua alma deve ficar longe de tal caminho. ⁶ Instruí ao menino em seu caminho, e até quando envelhecer, não se desviará dele.

⁷ O rico domina sobre os pobres, e quem toma emprestado é servo daquele que empresta. ⁸ Aquele que semeia perversidade colherá sofrimento; e a vara de sua ira se acabará.

⁹ Quem tem olhos bondosos será abençoado, porque deu de seu pão ao pobre. ¹⁰ Expulsa ao zombador, e a briga terminará; cessará a disputa e a vergonha.

¹¹ Quem ama a pureza do coração fala graciosamente com os lábios, e o rei será seu amigo. ¹² Os olhos do SENHOR protegem o conhecimento; porém ele transtornará as palavras do enganador.

¹³ O preguiçoso diz: Há um leão lá fora! Ele me matará nas ruas! ¹⁴ A boca da mulher pervertida é uma cova profunda; aquele contra quem o SENHOR se irar cairá nela.

¹⁵ A tolice está amarrada ao coração do menino; mas a vara da correção a mandará para longe dele. ¹⁶ Aquele que oprime ao pobre para proveito próprio e aquele que dá suborno ao rico certamente empobrecerão.

¹⁷ Inclina teu ouvido e escuta as palavras dos sábios; dispõe teu coração ao meu conhecimento; ¹⁸ Porque é agradável que os guardes dentro de ti, juntos estarão prontos para os teus lábios; ¹⁹ Para que tua confiança esteja no SENHOR, eu os ensino a ti hoje.

²⁰ Por acaso não te escrevi coisas maravilhosas sobre o conselho e o conhecimento, ²¹ Para fazer teres certeza de que sabes as palavras da verdade, para que possas responder palavras de verdade aos que te enviarem?

²² Não roubes ao pobre, porque ele é pobre; nem oprimas ao aflito junto à porta do julgamento. ²³ Porque o SENHOR defenderá a causa deles em juízo, e quanto aos que os roubam, ele lhes roubará a alma.

²⁴ Não seja companheiro de quem se irrita facilmente, nem andes com o homem furioso, ²⁵ Para que não aprendas o caminho dele, e te ponhas numa armadilha para tua alma.

²⁶ Não estejas entre os que se comprometem em acordos com as mãos, ou os que ficam por fiadores de dívidas. ²⁷ Se não tens como pagar, por que razão tirariam tua cama debaixo de ti?

²⁸ Não mudes os limites antigos que teus pais fizeram. ²⁹ Viste um homem habilidoso em sua obra? Perante a face dos reis ele será posto; ele não será posto diante de pessoas sem honra.

Chapter 22

¹ O bom nome vale mais que grandes riquezas e o favor é melhor que prata e ouro. ² Ricos e pobres têm algo em comum: Yahweh é o Criador de todos eles.

³ Um homem prudente percebe o perigo e se esconde, mas o tolo avança e sofre por isso. ⁴ A recompensa da humildade e do temor de Yahweh são riquezas, honra e vida.

⁵ Espinhos e laços se encontram no caminho do perverso; quem guarda sua vida se manterá longe deles. ⁶ Ensina a criança no caminho em que deve andar e, quando envelhecer, não se desviará dessa instrução.

⁷ Os ricos governam sobre os pobres e o que pega emprestado é escravo daquele que lhe empresta. ⁸ Quem semeia injustiça colherá problemas e a vara de sua fúria desaparecerá.

⁹ Aquele que tem olhos generosos será abençoado, pois compartilha do seu pão com os pobres. ¹⁰ Afasta o zombador e a contenda acabará, as disputas e os insultos cessarão.

¹¹ Aquele que ama um coração puro e cujo discurso é gracioso terá o rei como seu amigo. ¹² Os olhos de Yahweh preservam o conhecimento, mas as palavras do traíçoeiro, Ele as derruba.

¹³ O preguiçoso diz: "Há um leão na rua! Se eu sair, serei morto". ¹⁴ A boca da mulher adúltera é um poço profundo; aquele que está sob a ira de Yahweh cairá nela.

¹⁵ A tolice está ligada ao coração da criança, mas a vara da disciplina a afastará dela. ¹⁶ Aquele que oprime os pobres para aumentar sua riqueza, ou presenteia os ricos, empobrecerá.

¹⁷ Inclina o teu ouvido e escuta as palavras dos sábios e aplica o teu coração ao meu conhecimento, ¹⁸ pois será agradável para ti mantê-las em teu interior e estarem todas prontas em teus lábios. ¹⁹ Para que a tua confiança esteja em Yahweh, eu as ensino hoje, a ti mesmo.

²⁰ Já não te escrevi trinta ditados de instrução e conhecimento, ²¹ para te ensinar a verdade nessas palavras de confiança, para que dês respostas confiáveis a quem te enviou?

²² Não roubes o pobre, porque ele é pobre, nem esmaques o aflito no portão, ²³ pois Yahweh defenderá a causa deles e tirará a vida de quem os roubar.

²⁴ Não sejas amigo de alguém que é dominado pela raiva e não andes com quem se enfurece, ²⁵ para que tu não aprendas seus costumes, nem tua alma se envolva em alguma armadilha.

²⁶ Não sejas aquele que logo aperta as mãos fazendo promessa, nem aquele que fica por fiador de dívidas. ²⁷ Se tu não tens como pagar, o que impediria alguém de tirar a tua cama debaixo de ti?

²⁸ Não removas o limite de pedra antigo que teus pais fixaram. ²⁹ Já observaste um homem habilidoso em seu trabalho? Ele estará diante de reis, não no meio de pessoas comuns.

Chapter 23

¹ Quando te sentares para comer com algum dominador, presta muita atenção para o que estiver diante de ti; ² E põe uma faca à tua garganta, se tiveres muito apetite. ³ Não desejes as comidas gostosas dele, porque são pão de mentiras.

⁴ Não trabalhes exaustivamente para ser rico; modera-te por meio de tua prudência. ⁵ Porás teus olhos fixos sobre aquilo que é nada? Porque certamente se fará asas, e voará ao céu como uma águia.

⁶ Não comas o pão de quem tem olho maligno, nem cobices suas comidas gostosas. ⁷ Porque ele calcula seus gastos consigo mesmo. Assim ele dirá: Come e bebe; Mas o coração dele não está contigo; ⁸ Vomitaras o pedaço que comeste, e perderias tuas palavras agradáveis.

⁹ Não fales aos ouvidos do tolo, porque ele desprezará a prudência de tuas palavras. ¹⁰ Não mudes os limites antigos, nem ultrapasses as propriedades dos órfãos; ¹¹ Porque o Defensor deles é poderoso; ele disputará a causa deles contra ti.

¹² Aplica teu coração à disciplina, e teus ouvidos às palavras de conhecimento.

¹³ Não retires a disciplina do jovem; quando o bateres com a vara, nem por isso morrerá. ¹⁴ Tu o baterás com a vara, e livrarás a alma dele do mundo dos mortos.

¹⁵ Meu filho, se teu coração for sábio, meu coração se alegrará, e eu também. ¹⁶ Meu interior saltará de alegria quando teus lábios falarem coisas corretas.

¹⁷ Teu coração não inveje aos pecadores; porém permanece no temor ao SENHOR o dia todo; ¹⁸ Porque certamente há um bom futuro para ti, e tua expectativa não será cortada.

¹⁹ Ouve, filho meu, e sê sábio; e conduz teu coração no caminho correto. ²⁰ Não esteja entre os bebedores de vinho, nem entre os comilões de carne. ²¹ Porque o bebedor e o comilão empobrecerão; e a sonolência os faz vestir trapos.

²² Ouve a teu pai, que te gerou; e não desprezes a tua mãe, quando ela envelhecer. ²³ Compra a verdade, e não a vendas; faze o mesmo com a sabedoria, a disciplina e a prudência.

²⁴ O pai do justo muito se alegrará; aquele que gerar o sábio se encherá de alegria por causa dele. ²⁵ Teu pai e tua mãe se alegrarão; aquela te gerou se encherá de alegria.

²⁶ Meu filho, dá para mim teu coração, e que teus olhos prestem atenção em meus caminhos. ²⁷ Porque a prostituta é como uma cova profunda, e a estranha como um poço estreito. ²⁸ Também ela fica espreitando como um ladrão, e acrescenta transgressores entre os homens.

²⁹ De quem são os ais? De quem são os sofrimentos? De quem são as lutas? De quem são as queixas? De quem são as feridas desnecessárias? De quem são os olhos vermelhos? ³⁰ São daqueles que gastam tempo junto ao vinho, daqueles que andam em busca da bebida misturada.

³¹ Não prestes atenção ao vinho quando se mostra vermelho, quando brilha no copo e escorre suavemente, ³² Pois seu fim é como mordida de cobra, e picará como uma víbora. ³³ Teus olhos verão coisas estranhas, e teu coração falará perversidades;

³⁴ E serás como o que dorme no meio do mar, e como o que dorme no topo do mastro. ³⁵ E dirás: Espancaram-me, mas não senti dor; bateram em mim, mas não senti; quando virei a despertar? Vou buscar mais uma bebida.

Chapter 23

¹ Quando te assentares para comer com um governador, observa cuidadosamente o que está diante de ti, ² e coloca uma faca contra tua garganta, se tu fores uma pessoa que gosta de comer muita comida. ³ Não desejes as delícias dele, porque é a comida das mentiras.

⁴ Não trabalhes excessivamente para ganhar riqueza; sê sábio o suficiente para saber quando parar. ⁵ Por acaso, farás teus olhos brilharem pelo que, certamente, cria asas como a águia e sai voando pelo céu.

⁶ Não comas a comida daquele que tem o olho mau, nem desejes suas delícias, ⁷ porque ele é o tipo de homem que conta o preço da comida. "Come e bebe!", ele te diz, mas o coração dele não está contigo. ⁸ Tu vomitarás o pouco que comeste e terás desperdiçado teus elogios.

⁹ Não fales aos ouvidos de um tolo, porque ele desprezará a sabedoria de tuas palavras. ¹⁰ Não movas nenhuma pedra de limite antiga, nem invadas os campos dos órfãos, ¹¹ porque o seu Redentor é forte, e Ele defenderá a causa deles contra ti.

¹² Aplica o teu coração à instrução e os teus ouvidos, às palavras de conhecimento.

¹³ Não negues disciplina à criança, pois, se tu a castigares com uma vara, ela não morrerá. ¹⁴ Bata-lhe com uma vara, e salvarás a alma dela do Sheol.

¹⁵ Meu filho, se o teu coração for sábio, então, o meu coração também estará contente; ¹⁶ meu íntimo se alegrará quando os teus lábios falarem o que é correto.

¹⁷ Que o teu coração não inveje os pecadores, mas continue no temor a Yahweh o dia todo. ¹⁸ Certamente, há um futuro e a tua esperança não será eliminada.

¹⁹ Escuta, meu filho — tu mesmo! — sê sábio e dirige o teu coração no caminho. ²⁰ Não te associes com os bêbados ou com os gulosos, comilões de carne,

²¹ pois bêbados e gulosos ficam pobres, e a sonolência os vestirá com trapos.

²² Escuta o teu pai, que te gerou, e não desprezes a tua mãe quando ela estiver velha. ²³ Compra a verdade, mas não a vendas; compra sabedoria, instrução e entendimento.

²⁴ O pai do justo grandemente se alegrará, e aquele que gera um filho sábio estará contente nele. ²⁵ Que teu pai e tua mãe se alegrem, e que aquela que te concebeu se regozije.

²⁶ Meu filho, dá-me o teu coração, e que os teus olhos observem os meus caminhos. ²⁷ Pois a prostituta é uma cova profunda, e a mulher imoral, um poço estreito. ²⁸ Ela fica à espreita como um ladrão e aumenta o número de traidores entre a humanidade.

²⁹ Quem tem o "Ai"? Quem tem a tristeza? Quem tem as lutas? Quem está reclamando? Quem tem feridas sem causa? Quem tem olhos vermelhos? ³⁰ Aqueles que passam horas bebendo vinho, aqueles que experimentam o vinho misturado.

³¹ Não olhes para o vinho quando está vermelho, quando ele brilha no copo e escorre suavemente. ³² No fim, ele morde como uma serpente e dá picada à semelhança da víbora. ³³ Teus olhos verão coisas estranhas e o teu coração falará perversidades.

³⁴ Tu serás como um que dorme em alto mar ou deita-se no topo do mastro. ³⁵ "Golpearam-me!", tu dirás, "mas não me machucaram. Bateram-me, mas não senti. Quando despertarei para buscar outra bebida?".

Chapter 24

¹ Não tenhas inveja dos homens malignos, nem desejes estar com eles; ² Porque o coração deles imagina destruição, e os lábios deles falam de opressão.

³ Pela sabedoria a casa é edificada, e pelo entendimento ela fica firme; ⁴ E pelo conhecimento os cômodos se encherão de riquezas preciosas e agradáveis.

⁵ O homem sábio é poderoso; e o homem que tem conhecimento aumenta sua força; ⁶ Porque com conselhos prudentes farás tua guerra; e a vitória é alcançada pela abundância de conselheiros.

⁷ A sabedoria é alta demais para o tolo; na porta do julgamento ele não abre sua boca.

⁸ Quem planeja fazer o mal será chamado de vilão. ⁹ O pensamento do tolo é pecado; e o zombador é abominável aos homens.

¹⁰ Se te mostrares fraco no dia da angústia, como é pouca tua força!

¹¹ Livra os que estão tomados para a morte, os que estão sendo levados para serem mortos; ¹² Pois se tu disseres: Eis que não sabíamos, Por acaso aquele que pesa os corações não saberá? Aquele que guarda tua alma não conhecerá? Ele retribuirá ao homem conforme sua obra.

¹³ Come mel, meu filho, porque é bom; e o favo de mel é doce ao teu paladar. ¹⁴ Assim será o conhecimento da sabedoria para tua alma; se a encontrares haverá recompensa para ti; e tua esperança não será cortada.

¹⁵ Tu, perverso, não espies a habitação do justo, nem assoles seu quarto; ¹⁶ Porque o justo cai sete vezes, e se levanta; mas os perversos tropeçam no mal.

¹⁷ Quando teu inimigo cair, não te alegres; nem teu coração fique contente quando ele tropeçar, ¹⁸ Para que não aconteça de o SENHOR veja, e o desagrade, e desvie dele sua ira.

¹⁹ Não te irrites com os malfeitores, nem tenhas inveja dos perversos; ²⁰ Porque o maligno não terá um bom futuro; a lâmpada dos perversos se apagará.

²¹ Meu filho, teme ao SENHRO e ao rei; e não te envolvas com os rebeldes; ²² Porque a destruição deles se levantará de repente; e quem sabe que ruína eles terão?

²³ Estes provérbios também são para os sábios: fazer acepção de pessoas num julgamento não é bom.

²⁴ Aquele que disser ao ímpio: Tu és justo, Os povos o amaldiçoarão, as nações o detestarão. ²⁵ Mas para aqueles que o repreenderem, haverá coisas boas; e sobre eles virá uma boa bênção.

²⁶ Quem responde palavras corretas é como se estivesse beijando com os lábios. ²⁷ Prepara tua obra de fora, e a deixa pronta no campo; somente depois edifica tua casa.

²⁸ Não seas testemunha contra teu próximo sem causa; por que enganarias com teus lábios? ²⁹ Não digas: Assim como ele fez a mim, assim também farei a ele; pagarei a cada um conforme sua obra.

³⁰ Passei junto ao campo do preguiçoso, e junto à vinha do homem sem juízo; ³¹ E eis que ela estava toda cheia de espinheiros, e sua superfície coberta de urtigas; e sua cerca de pedra estava derrubada.

³² Quando eu a vi, aprendi em meu coração, e ao olhá -la, recebi instrução: ³³ Um pouco de sono, cochilando um pouco, cruzando as mãos por um pouco de tempo deitado, ³⁴ E assim tua pobreza virá como um assaltante; tua necessidade chegará como um homem armado.

Chapter 24

¹ Não sintas inveja daqueles que são maus, nem desejes associar-te a eles, ² porque seus corações planejam violência, e seus lábios falam sobre o mal.

³ Por meio da sabedoria, uma casa é construída e, pelo entendimento, é estabelecida. ⁴ Pelo conhecimento, seus cômodos se enchem com todas as riquezas preciosas e agradáveis.

⁵ O guerreiro de sabedoria é forte, e a pessoa de conhecimento aumenta sua força, ⁶ porque, pela direção sábia, tu podes fazer a tua guerra e, com muitos conselheiros, há vitória.

⁷ A sabedoria é alta demais para o tolo, entre os líderes, no portão, ele não abre sua boca.

⁸ Há um que planeja fazer o mal; as pessoas o chamam de mestre das intrigas. ⁹ Um plano insensato é pecado, e os homens desprezam o zombador.

¹⁰ Se te mostrares fraco e com medo no dia de dificuldade, então, a tua força é pequena.

¹¹ Resgata aqueles que são levados à morte, e segura aqueles que cambaleiam para a matança. ¹² Se disseres: "Eis que não sabemos nada sobre isso", por acaso, Aquele que pesa os corações não entende o que estás dizendo? E Aquele que guarda tua vida não sabe? Por acaso, Deus não dará a cada um o que merece?

¹³ Meu filho, come mel, porque é bom, porque o gotejamento do favo de mel é doce para o teu paladar. ¹⁴ Assim é a sabedoria para tua alma; se tu a achares, haverá um futuro, e tua esperança não será cortada.

¹⁵ Não fiques à espreita, como o corrupto que ataca a casa do justo. Não destruas a casa dele. ¹⁶ Porque o justo cai sete vezes e se levanta de novo, mas os corruptos são abatidos pela calamidade.

¹⁷ Não celebres quando teu inimigo cair, e que o teu coração não fique contente quando ele tropeçar, ¹⁸ Yahweh verá e desaprová e desviará Sua fúria dele.

¹⁹ Não te preocupes por causa dos malfetores, nem invejes os corruptos, ²⁰ porque a pessoa má não tem futuro, e a lâmpada dos corruptos se apagará.

²¹ Teme a Yahweh e teme o rei, meu filho; não te associes com aqueles que se rebelam contra eles, ²² pois, de repente, seu desastre virá, e quem sabe o tamanho da destruição que virá para ambos?

²³ Estes também são dizeres dos sábios: parcialidade no julgamento de um caso da lei não é bom.

²⁴ Quem diz ao corrupto: "Tú és justo" será amaldiçoado pelos povos e odiado pelas nações. ²⁵ Mas aqueles que repreendem o corrupto terão deleite e presentes de bondade virão para eles.

²⁶ Uma resposta honesta é como um beijo de amizade. ²⁷ Prepara o teu trabalho de fora e deixa tudo pronto para ti mesmo no campo; depois disso, constrói a tua casa.

²⁸ Não dês testemunho contra teu próximo sem causa, nem enganes com teus lábios. ²⁹ Não digas: "Farei a ele o que ele fez a mim; eu lhe pagarei de volta pelo que ele fez".

³⁰ Eu passei pelo campo do homem preguiçoso, passei pela vinha do homem sem entendimento. ³¹ Espinhos cresceram em todo o lugar, a terra estava coberta com urtigas e seu muro de pedra estava derrubado.

³² Então, eu vi e considerei isso; eu olhei e recebi instrução. ³³ Um pouco dormindo, um pouco cochilando, um pouco descansando de braços cruzados; ³⁴ e a pobreza vem sobre ti como um ladrão, e as tuas necessidades, como um soldado armado.

Chapter 25

¹ Estes também são provérbios de Salomão, que foram copiados pelos homens de Ezequias, rei de Judá. ² É glória de Deus encobrir alguma coisa; mas a glória dos Reis é investigá-la. ³ Para a altura dos céus, para a profundidade da terra, assim como para o coração dos reis, não há como serem investigados.

⁴ Tira as escórias da prata, e sairá um vaso para o fundidor. ⁵ Tira o perverso de diante do rei, e seu trono se firmará com justiça.

⁶ Não honres a ti mesmo perante o rei, nem te ponhas no lugar dos grandes;

⁷ Porque é melhor que te digam: Sobe aqui; Do que te rebaixem perante a face do príncipe, a quem teus olhos viram.

⁸ Não sejas apressado para entrar numa disputa; senão, o que farás se no fim teu próximo te envergonhar?

⁹ Disputa tua causa com teu próximo, mas não reveles segredo de outra pessoa. ¹⁰ Para que não te envergonhe aquele que ouvir; pois tua má fama não pode ser desfeita.

¹¹ A palavra dita em tempo apropriado é como maçãs de ouro em bandejas de prata. ¹² O sábio que repreende junto a um ouvido disposto a escutar é como pendentes de ouro e ornamentos de ouro refinado.

¹³ Como frio de neve no tempo da colheita, assim é o mensageiro fiel para aqueles que o enviam; porque ele refresca a alma de seus senhores. ¹⁴ Como nuvens e ventos que não trazem chuva, assim é o homem que se orgulha de falsos presentes.

¹⁵ Com paciência para não se irar é que se convence um líder; e a língua suave quebra ossos.

¹⁶ Achaste mel? Come o que te for suficiente; para que não venhas a ficar cheio demais, e vomites. ¹⁷ Não exagere teus pés na casa de teu próximo, para que ele não se canse de ti, e te odeie.

¹⁸ Martelo, espada e flecha afiada é o homem que fala falso testemunho contra seu próximo. ¹⁹ Confiar num infiel no tempo de angústia é como um dente quebrado ou um pé sem firmeza.

²⁰ Quem canta canções ao coração aflito é como aquele que tira a roupa num dia frio, ou como vinagre sobre salitre.

²¹ Se aquele que te odeia tiver fome, dá-lhe pão para comer; e se tiver sede, dá-lhe água para beber; ²² Porque assim amontoarás brasas sobre a cabeça dele, e o SENHOR te recompensará.

²³ O vento norte traz a chuva; assim como a língua caluniadora traz a ira no rosto. ²⁴ É melhor morar num canto do terraço do que com uma mulher briguenta numa casa espaçosa.

²⁵ Como água refrescante para a alma cansada, assim são boas notícias de uma terra distante. ²⁶ O justo que se deixa levar pelo perverso é como uma fonte turva e um manancial poluído.

²⁷ Comer muito mel não é bom; assim como buscar muita glória para si. ²⁸ O homem que não pode conter seu espírito é como uma cidade derrubada sem muro.

Chapter 25

¹ Estes também são provérbios de Salomão, copiados pelos homens de Ezequias, rei de Judá. ² A glória de Deus é encobrir as coisas, mas a glória dos reis é investigá-las. ³ Como os céus estão em altura e a terra em profundidade, assim o coração dos reis é indecifrável.

⁴ Remove a escória da prata e o fundidor poderá usar prata em sua obra. ⁵ Assim também, remove os ímpios da presença do rei e seu trono será estabelecido fazendo o que é justo.

⁶ Não honres a ti mesmo na presença do rei e não te coloques num lugar designado para os grandes.

⁷ É melhor que ele te diga: "Sobe aqui", do que tu seres humilhado por ele na presença de um nobre. O que tu testemunhaste ⁸ não tragas, apressadamente, diante do tribunal. O que tu farás no final, quando o teu próximo te envergonhar?

⁹ Discute o teu caso entre ti e teu próximo e não reveles o segredo de outrem, ¹⁰ ou aquele que te ouve trará vergonha sobre ti e a má fama a teu respeito não poderá ser silenciada.

¹¹ Como maçãs de ouro em engastes de prata, assim é a palavra falada no tempo certo. ¹² Como um brinco de ouro ou uma joia feita de ouro fino, assim é a repreensão sábia para um ouvido atento.

¹³ Como o frio da neve no tempo da colheita, assim é o mensageiro fiel para aqueles que o enviam, ele restaura a vida dos seus senhores. ¹⁴ Como nuvens e vento sem chuva, assim é aquele que se gaba de um presente que ele não deu.

¹⁵ Com paciência, um comandante pode ser persuadido, e uma língua suave pode quebrar um osso.

¹⁶ Se tu encontrares mel, come só o suficiente, senão, terás demais e vomitarás. ¹⁷ Não ponhas o teu pé com muita frequência na casa do teu próximo, ele poderá se cansar de ti e te odiar.

¹⁸ O homem que levanta falso testemunho contra o seu próximo é como um bastão usado na guerra, ou uma espada, ou uma flecha afiada. ¹⁹ Um homem infiel no qual tu confias no tempo de dificuldades é como um dente quebrado ou um pé que escorrega.

²⁰ Como a pessoa que tira a roupa no tempo frio, ou como vinagre derramado sobre a soda, assim é aquele que canta canções para um coração pesado.

²¹ Se o teu inimigo está faminto, dá-lhe alimento para comer e, se ele está com sede, dá-lhe água para beber, ²² porque tu colocarás brasas ardentes sobre a sua cabeça e Yahweh te recompensará.

²³ Tão certo como o vento norte traz a chuva, assim a língua que conta segredos produz rostos enraivecidos. ²⁴ É melhor viver no canto do terraço que compartilhar a casa com uma mulher briguenta.

²⁵ Como água fria para o que está com sede, assim são as boas notícias de um país distante. ²⁶ Como a nascente suja ou a fonte arruinada, assim é o justo que cambaleia diante dos ímpios.

²⁷ Não é bom comer muito mel, assim como buscar honra sobre honra. ²⁸ A pessoa sem domínio próprio é como uma cidade com brechas ou sem muros.

Chapter 26

¹ Assim como a neve no verão, como a chuva na colheita, assim também não convém a honra para o tolo. ² Como um pássaro a vaguear, como a andorinha a voar, assim também a maldição não virá sem causa.

³ Açoite para o cavalo, cabresto para o asno; e vara para as costas dos tolos. ⁴ Não respondas ao tolo conforme sua loucura; para que não te faças semelhante a ele.

⁵ Responde ao tolo conforme sua loucura, para que ele não seja sábio aos seus próprios olhos. ⁶ Quem manda mensagens pelas mãos do tolo é como quem corta os pés e bebe violência.

⁷ Assim como não funcionam as pernas do aleijado, assim também é o provérbio na boca dos tolos. ⁸ Dar honra ao tolo é como amarrar uma pedra numa funda.

⁹ Como espinho na mão do bêbado, assim é o provérbio na boca dos tolos. ¹⁰ Como um flecheiro que atira para todo lado, assim é aquele que contrata um tolo ou que contrata alguém que vai passando.

¹¹ Como um cão que volta a seu vômito, assim é o tolo que repete sua loucura. ¹² Viste algum homem sábio aos seus próprios olhos? Mais esperança há para o tolo do que para ele.

¹³ O preguiçoso diz: Há uma fera no caminho; há um leão nas ruas. ¹⁴ Como a porta se vira em torno de suas dobradiças, assim o preguiçoso se vira em sua cama.

¹⁵ O preguiçoso põe sua mão no prato, e acha cansativo demais trazê-la de volta a sua boca. ¹⁶ O preguiçoso se acha mais sábio aos próprios olhos do que sete que respondem com prudência.

¹⁷ Aquele que, enquanto está passando, se envolve em briga que não é sua, é como o que pega um cão pelas orelhas.

¹⁸ Como o louco que lança faíscas, flechas e coisas mortíferas, ¹⁹ Assim é o homem que engana a seu próximo, e diz: Não estava eu só brincando?

²⁰ Sem lenha, o fogo se apaga; e sem fofoqueiro, a briga termina. ²¹ O carvão é para as brasas, e a lenha para o fogo; e o homem difamador para acender brigas.

²² As palavras do fofoqueiro são como alimentos deliciosos, que descem ao interior do ventre. ²³ Como um vaso de fundição coberto de restos de prata, assim são os lábios inflamados e o coração maligno.

²⁴ Aquele que odeia dissimula em seus lábios, mas seu interior abriga o engano; ²⁵ Quando ele te falar agradavelmente com sua voz, não acredites nele; porque há sete abominações em seu coração; ²⁶ Cujo ódio está encoberto pelo engano; sua maldade será descoberta na congregação.

²⁷ Quem cava uma cova, nela cairá; e quem rola uma pedra, esta voltará sobre ele. ²⁸ A língua falsa odeia aos que ela atormenta; e a boca lisonjeira opera ruína.

Chapter 26

¹ Como a neve no verão ou a chuva na colheita, assim o tolo não merece honra. ² Como o pardal bate asas e a andorinha se move ao voar, assim também a maldição injusta não se cumpre.

³ O chicote é para o cavalo, a rédea é para o jumento, e a vara é para as costas dos tolos. ⁴ Não respondas ao tolo conforme a sua insensatez, ou te tornarás como ele.

⁵ Responde ao tolo conforme é apropriado à insensatez dele, para que ele não se torne sábio aos seus próprios olhos. ⁶ Quem envia uma mensagem pela mão do tolo corta seus próprios pés e bebe violência.

⁷ Como as pernas de um paralítico, que pendem frouxas, assim é um provérbio na boca dos tolos. ⁸ Como amarrar uma pedra na funda, assim é dar honra ao tolo.

⁹ Como um espinho que entra na mão de um bêbado, assim é um provérbio na boca dos tolos. ¹⁰ Como um arqueiro que fere todos ao seu redor, assim é aquele que contrata um tolo ou qualquer um que passa.

¹¹ Como um cachorro que retorna ao seu próprio vômito, assim é o tolo que repete a sua insensatez. ¹² Vês alguém que é sábio a seus próprios olhos? Há mais esperança para o tolo do que para ele.

¹³ O preguiçoso diz: "Há um leão na estrada! Há um leão entre os lugares abertos!". ¹⁴ Assim como a porta vira nas dobradiças, assim é o preguiçoso sobre sua cama.

¹⁵ O preguiçoso põe sua mão no prato e nem sequer tem força para levá-la à boca. ¹⁶ O preguiçoso é mais sábio aos seus próprios olhos do que sete homens que respondem com bom senso.

¹⁷ Como aquele que segura as orelhas de um cão, assim é quem está passando e se enfurece numa disputa que não é sua.

¹⁸ Como o louco que atira flechas flamejantes, ¹⁹ assim é aquele que engana seu próximo e diz: "Eu estava brincando!".

²⁰ Por falta de madeira, o fogo se apaga e, onde não há mexeriqueiro, a rixa cessa. ²¹ Como o carvão é para a brasa e a madeira para o fogo, assim é o briguento para acender um conflito.

²² As palavras do mexeriqueiro são como iguarias deliciosas, que descem ao interior do corpo. ²³ Como a cobertura brilhante de um vaso de barro, assim são os lábios ardentes com um coração mau.

²⁴ Aquele que odeia os outros disfarça, com os lábios, os seus sentimentos e armazena o engano dentro de si. ²⁵ Ele falará graciosamente, mas não acredite nele, pois há sete abominações em seu coração. ²⁶ Apesar de seu ódio estar encoberto pelo engano, sua perversidade será exposta na assembleia.

²⁷ Aquele que cava uma cova, nela cairá; e a pedra rolará de volta ao que a empurrou. ²⁸ A língua mentirosa odeia as pessoas que ela oprime, e a boca bajuladora causa a ruína.

Chapter 27

¹ Não te orgulhes do dia de amanhã; porque não sabes o que o dia trará. ² Que o estranho te louve, e não tua própria boca; o estrangeiro, e não teus próprios lábios.

³ A pedra é pesada, e a areia tem seu peso; mas a provocação do tolo é mais pesada do que estas ambas. ⁴ O furor é cruel, e a ira impetuosa; mas quem resistirá firme perante à inveja?

⁵ Melhor é a repreensão clara do que o amor escondido. ⁶ Fiéis são as feridas feitas por um amigo, mas os beijos de um inimigo são enganosos.

⁷ A alma saciada rejeita o favo de mel; mas para a alma faminta, toda coisa amarga é doce. ⁸ Como a ave, que vagueia de seu ninho, assim é o homem que anda vagueando de seu lugar.

⁹ O óleo e o perfume alegram ao coração; assim é a doçura de um amigo com um conselho sincero. ¹⁰ Não abandones o teu amigo, nem o amigo de teu pai; nem entres na casa de teu irmão no dia de tua adversidade; melhor é o vizinho que está perto do que o irmão que está longe.

¹¹ Sê sábio, meu filho, e alegra meu coração; para que eu tenha algo a responder para aquele que me desprezar. ¹² O prudente vê o mal, e se esconde; mas os ingênuos passam adiante, e sofrem as consequências.

¹³ Toma a roupa daquele que fica por fiador de estranho; toma penhor daquele que fica por fiador da estranha. ¹⁴ Aquele que bendiz ao seu amigo em alta voz durante a madrugada lhe será considerado como maldição.

¹⁵ A mulher briguenta é semelhante a uma goteira contínua em tempo de grande chuva; ¹⁶ Tentar contê-la é como tentar conter o vento, ou impedir que o óleo escorra de sua mão direita.

¹⁷ O ferro é afiado com ferro; assim também o homem afia o rosto de seu amigo. ¹⁸ Aquele que guarda a figueira comerá de seu fruto; e o que dá atenção ao seu senhor será honrado.

¹⁹ Assim como a água reflete o rosto, assim também o coração reflete o ser humano. ²⁰ O mundo dos mortos e a destruição nunca estão fartos; assim também os olhos do homem nunca estão satisfeitos.

²¹ Como o crisol é para a prata, e o forno para o ouro, assim o homem é provado pelos louvores que lhe dizem. ²² Ainda que esmagues ao tolo em um pilão junto com os grãos, ainda assim sua loucura não se separaria dele.

²³ Procura conhecer a condição de tuas ovelhas; põe teu coração sobre o gado; ²⁴ porque o tesouro não dura para sempre; nem uma coroa dura de geração em geração. ²⁵ Quando a erva aparecer, e surgirem a folhagem, e se juntarem as ervas dos montes,

²⁶ Os cordeiros serão para tuas roupas, e os bodes para o preço do campo; ²⁷ E o leite das cabras será o suficiente para tua alimentação, para a alimentação de tua casa, e para o sustento de tuas servas.

Chapter 27

¹ Não te gabes sobre o amanhã, pois não sabes o que o dia poderá trazer. ² Que outros te elogiem, não a tua própria boca, um estranho, e não teus próprios lábios.

³ Considera o peso de uma pedra e o peso da areia; a provocação do tolo é mais pesada que ambas. ⁴ Existe a crueldade da raiva e o transbordar da ira, mas quem é capaz de suportar o ciúme?

⁵ É melhor a repreensão aberta que o amor escondido. ⁶ Fiéis são as feridas causadas por um amigo, mas um inimigo pode beijar-te abundantemente.

⁷ Uma pessoa que está saciada rejeita até mesmo o favo de mel, mas, para o faminto, todo amargo é doce. ⁸ Como um pássaro que vai sem rumo, longe de seu ninho, assim é o homem que se afasta de onde vive.

⁹ Perfume e incenso fazem o coração alegrar-se, mas a doçura de um amigo vem de seu conselho sincero. ¹⁰ Não abandones teu amigo e o amigo de teu pai, e não vás à casa de teu irmão no dia da tua calamidade. Melhor é um vizinho que está próximo que um irmão que está longe.

¹¹ Sê sábio, meu filho, e faz teu coração alegrar-se; então, eu responderei àquele que zomba de mim. ¹² O homem prudente vê a adversidade e se esconde, mas os ingênuos seguem adiante e sofrem por causa disso.

¹³ Toma a veste daquele que se pôs por fiador de um estranho; e toma-a em penhor quando ele se tornar fiador de uma mulher imoral. ¹⁴ Aquele que bendisser seu vizinho em alta voz pela manhã, essa bênção será considerada uma maldição!

¹⁵ Uma esposa briguenta é como uma goteira constante em dia de chuva; ¹⁶ impedi-la é como tentar impedir o vento, ou tentar pegar óleo com a mão direita.

¹⁷ Ferro afia ferro; do mesmo modo, o homem afia seu amigo. ¹⁸ O que cuida da figueira comerá seu fruto, e o que protege seu senhor será honrado.

¹⁹ Como a água reflete a face de uma pessoa, assim o coração da pessoa reflete o que ela é. ²⁰ Como o Sheol e Abaddon nunca estão satisfeitos, assim os olhos do homem nunca se satisfazem.

²¹ O crisol é para a prata e o forno é para o ouro; e uma pessoa é testada quando é elogiada. ²² Mesmo que trituras o tolo com o pilão, junto com o grão, ainda assim, a insensatez não o deixará.

²³ Certifica-te de conheceres a condição de teus rebanhos, e preocupa-te com tuas manadas, ²⁴ pois a riqueza não é para sempre. Por acaso uma coroa dura por todas as gerações? ²⁵ Tu deves saber quando o feno é removido e os novos brotos aparecem, e o tempo em que a grama das montanhas é colhida.

²⁶ Aqueles cordeiros fornecerão tuas roupas, e os bodes fornecerão o preço do campo. ²⁷ Haverá leite das cabras para tua alimentação — o alimento de tua casa — e nutrição para tuas servas.

Chapter 28

¹ Os perversos fogem mesmo quando não há quem os persiga, mas os justos são confiantes como um leão. ² Pela rebelião numa terra, seus governantes são muitos; mas por meio de um homem prudente e conhecedor seu governo permanecerá.

³ O homem pobre que oprime aos necessitados é como uma chuva devastadora que causa falta de pão. ⁴ Os que abandonam a lei louvam ao perverso; porém os que guardam a lei lutarão contra eles.

⁵ Os homens maus não entendem a justiça; mas os que buscam ao SENHOR entendem tudo. ⁶ Melhor é o pobre que anda em sua honestidade do que o perverso de caminhos, ainda que seja rico.

⁷ O que guarda a lei é um filho prudente, mas o companheiro de comilões envergonha a seu pai. ⁸ Aquele que aumenta seus bens por meio de juro e lucros desonestos está juntando para o que se compadece dos pobres.

⁹ Aquele que desvia seus ouvidos de ouvir a lei, até sua oração será abominável. ¹⁰ Aquele que faz as pessoas corretas errarem em direção a um mau caminho, ele mesmo cairá em sua cova; mas os que não tiverem pecado herdarão o bem.

¹¹ O homem rico é sábio aos seus próprios olhos; mas o pobre prudente o examina. ¹² Quando os justos estão contentes, muita é a alegria; mas quando os perversos se levantam, os homens se escondem.

¹³ Quem encobre suas transgressões nunca prosperará, mas aquele que as confessa e as abandona alcançará misericórdia. ¹⁴ Bem-aventurado o homem que sempre mantém seu temor; mas aquele que endurece seu coração cairá no mal.

¹⁵ Leão rugidor e urso faminto é o governante perverso sobre um povo pobre. ¹⁶ O príncipe que tem falta de entendimento aumenta as opressões; mas aquele que odeia o lucro desonesto prolongará seus dias.

¹⁷ O homem atormentado pelo sangue de alguma alma fugirá até a cova; ninguém o detenha. ¹⁸ Aquele que anda sinceramente será salvo; mas o que se desvia em seus caminhos cairá de uma só vez.

¹⁹ Aquele que lavar sua terra terá fartura de pão; mas o que segue coisas inúteis terá fartura de pobreza. ²⁰ O homem fiel terá muitas bênçãos; mas o que se apressa para enriquecer não ficará impune.

²¹ Fazer acepção de pessoas não é bom; porque até por um pedaço de pão o homem pode transgredir. ²² Quem tem pressa para ter riquezas é um homem de olho mau; e ele não sabe que a miséria virá sobre ele.

²³ Aquele que repreende ao homem obterá mais favor depois do que aquele que lisonjeia com a língua. ²⁴ Aquele que furta seu pai ou sua mãe e diz: Não é pecado, É companheiro do homem destruidor.

²⁵ Quem tem alma orgulhosa levanta brigas; mas aquele que confia no SENHOR prosperará. ²⁶ Aquele que confia em seu próprio coração é tolo; mas o que anda em sabedoria escapará em segurança.

²⁷ Quem dá ao pobre não terá falta; mas o que esconde seus olhos terá muitas maldições. ²⁸ Quando os perversos ganham poder, os homens se escondem; mas quando perecem, os justos se multiplicam.

Chapter 28

¹ Os corruptos fogem quando ninguém os persegue, mas os justos são ousados como um leão jovem. ² Por causa da transgressão da terra, ela possui muitos governantes, mas, com um homem de entendimento e conhecimento, ela durará muito tempo.

³ O pobre que oprime outro pobre é como chuva forte que não deixa alimento. ⁴ Aqueles que abandonam a lei elogiam os corruptos, mas aqueles que guardam a lei lutam contra eles.

⁵ Os homens maus não entendem a justiça, mas aqueles que buscam a Yahweh entendem tudo. ⁶ É melhor o pobre que anda em sua integridade que o rico que é tortuoso em seus caminhos.

⁷ Aquele que guarda a lei é um filho com entendimento, mas aquele que é companheiro dos gulosos envergonha seu pai. ⁸ Aquele que faz sua fortuna cobrando muitos juro ajunta sua riqueza para outro que terá compaixão dos pobres.

⁹ Se alguém desvia o ouvido de ouvir a lei, até a sua oração é detestável. ¹⁰ Quem fizer desviar o justo para o mau caminho cairá em sua própria cova, mas os irrepreensíveis terão uma boa herança.

¹¹ O rico é sábio aos seus próprios olhos, mas o pobre que tem entendimento o avaliará. ¹² Quando os justos triunfam, há grande glória, mas, quando os corruptos se levantam, o povo se esconde.

¹³ Aquele que esconde seus pecados não prosperará, mas aquele que os confessa e os abandona alcançará misericórdia. ¹⁴ Abençoado será aquele que sempre vive com reverência, mas quem endurece seu coração cairá em dificuldades.

¹⁵ Como um leão rugindo ou um urso quando ataca, assim é o governante corrupto sobre os pobres. ¹⁶ O governante a quem falta entendimento é um opressor cruel, mas aquele que odeia a desonestidade prolongará seus dias.

¹⁷ Se um homem é culpado porque derramou o sangue de alguém, ele será um fugitivo até a morte, e ninguém o ajudará. ¹⁸ Quem caminha com integridade será mantido a salvo, mas aquele que tem o caminho torto cairá logo.

¹⁹ Aquele que lavra a sua terra terá muita comida, mas quem segue objetivos inúteis terá muita pobreza. ²⁰ O homem fiel terá grandes bênçãos, mas aquele que se enriquece rapidamente não ficará impune.

²¹ Não é bom mostrar parcialidade, mas, por um pedaço de pão, o homem cometerá uma transgressão. ²² O homem mesquinho corre atrás de riquezas, mas ele não sabe que a pobreza virá sobre ele.

²³ Quem repreende alguém alcançará dele mais favor do que alguém que o bajule com sua língua. ²⁴ Qualquer um que rouba seu pai e sua mãe e diz: "Isso não é pecado", esse é companheiro do que destrói.

²⁵ O homem ganancioso provoca conflitos, mas o que confia em Yahweh prosperará. ²⁶ Aquele que confia em seu próprio coração é um tolo, mas quem anda em sabedoria será mantido longe do perigo.

²⁷ Aquele que dá aos pobres não lhe faltará nada, mas quem fecha os olhos para eles receberá muitas maldições. ²⁸ Quando os corruptos se levantam, o povo se esconde, mas quando eles perecem, os justos aumentam.

Chapter 29

¹ O homem que age com teimosia, mesmo depois de muitas repreensões, será tão destruído que não terá mais cura. ² Quando os justos se engrandecem, o povo se alegra; mas quando o perverso domina, o povo geme.

³ O homem que ama a sabedoria alegra a seu pai; mas o companheiro de prostitutas gasta os bens. ⁴ O rei por meio da justiça firma a terra; mas o amigo de subornos a transtorna.

⁵ O homem que lisonjeia a seu próximo arma uma rede para seus pés. ⁶ Na transgressão do homem mau há uma armadilha; mas o justo se alegra e se enche de alegria.

⁷ O justo considera a causa judicial dos pobres; mas o perverso não entende este conhecimento. ⁸ Homens zombadores trazem confusão a cidade; mas os sábios desviam a ira.

⁹ O homem sábio que disputa no julgamento contra um tolo, mesmo se perturbado ou rindo, não terá descanso. ¹⁰ Homens sanguinários odeiam o honesto; mas os corretos procuram o seu bem.

¹¹ O louco mostra todo o seu ímpeto; mas o sábio o mantém sob controle. ¹² O governante que dá atenção a palavras mentirosas, todos os seus servos serão perversos.

¹³ O pobre e o enganador se encontram: o SENHOR ilumina aos olhos de ambos. ¹⁴ O rei que julga aos pobres por meio da verdade, seu trono se firmará para sempre.

¹⁵ A vara e a repreensão dão sabedoria; mas o rapaz deixado solto envergonha a sua mãe. ¹⁶ Quando os perversos se multiplicam, multiplicam-se as transgressões; mas os justos verão sua queda.

¹⁷ Castiga a teu filho, e ele te fará descansar, e dará prazeres à tua alma. ¹⁸ Não havendo visão profética, o povo fica confuso; porém o que guarda a lei, ele é bem-aventurado.

¹⁹ O servo não será corrigido por meio de palavras; porque ainda que entenda, mesmo assim ele não responderá corretamente. ²⁰ Viste um homem precipitado em suas palavras? Mais esperança há para um tolo do que para ele.

²¹ Aquele que mima a seu servo desde a infância, por fim ele quererá ser seu filho. ²² O homem que se irrita facilmente levanta brigas; e o furioso multiplica as transgressões.

²³ A arrogância do homem o abaterá; mas o humilde de espírito obterá honra. ²⁴ Aquele que reparte com o ladrão odeia sua própria alma; ele ouve maldições e não o denuncia.

²⁵ O temor do homem arma ciladas; mas o que confia no senhor ficará em segurança. ²⁶ Muitos buscam a face do governante; mas o julgamento de cada um vem do SENHOR.

²⁷ O justos odeiam ao homem perverso; e o injusto odeia aos que andam no caminho correto.

Chapter 29

¹ A pessoa que recebeu muitas repreensões, mas endurece seu pescoço, será quebrada a tal ponto que não poderá ser curada. ² Quando os justos se multiplicam, o povo se alegra, mas quando um ímpio é o governante, o povo suspira.

³ Aquele que ama a sabedoria faz seu pai regozijar-se, mas o que mantém a companhia de prostitutas destrói sua riqueza. ⁴ O rei estabelece a terra pela justiça, mas o que exige subornos a destrói.

⁵ O homem que bajula seu vizinho espalha uma rede para seus pés. ⁶ No pecado de uma pessoa má, existe uma armadilha, mas o justo canta e regozija-se.

⁷ O justo conhece os direitos do pobre; o corrupto não entende tal conhecimento. ⁸ Os zombadores incendeiam uma cidade, mas os que são sábios afastam a ira.

⁹ Quando um sábio tem uma discussão com um tolo, ele ri e se irrita, e não haverá descanso. ¹⁰ Os sanguinários odeiam o que não tem culpa e buscam a vida dos justos.

¹¹ O tolo revela toda a sua ira, mas o homem sábio a contém e se acalma. ¹² Se um governante presta atenção a mentiras, todos os seus oficiais serão corruptos.

¹³ O pobre e o opressor têm algo em comum, pois Yahweh dá luz aos olhos de ambos. ¹⁴ Se um rei julga os pobres com a verdade, seu trono será estabelecido para sempre.

¹⁵ A vara e a reprovção dão sabedoria, mas uma criança livre de disciplina envergonha sua mãe. ¹⁶ Quando os corruptos estão no poder, a transgressão aumenta, mas os justos verão a queda desses ímpios.

¹⁷ Dá disciplina ao teu filho, e ele te dará descanso; ele trará deleite para a tua vida. ¹⁸ Onde não há profecia, o povo perde o controle próprio, mas aquele que mantém a lei é abençoado.

¹⁹ O escravo não será corrigido por palavras, pois, apesar de ele entender, não haverá resposta. ²⁰ Vês um homem precipitado em suas palavras? Há mais esperança para o tolo que para ele.

²¹ O que mima seu escravo desde a infância, no final disso, terá problemas. ²² Uma pessoa irada provoca conflito, e o enfurecido comete muitos pecados.

²³ O orgulho de uma pessoa a humilha, mas o que tem um espírito humilde receberá honra. ²⁴ O que é cúmplice de um ladrão odeia sua própria vida; ele ouve a maldição e não diz nada.

²⁵ O medo do homem monta uma armadilha, mas o que confia em Yahweh será protegido. ²⁶ Muitos são os que buscam a face do governante, mas o homem recebe a justiça que vem de Yahweh.

²⁷ O homem injusto é uma abominação para os justos, mas aquele cujo caminho é correto é detestável para o corrupto.

Chapter 30

¹ Palavras de Agur, filho de Jaque, o de fala solene; Este homem diz a Itiel; a Itiel e a Ucal: ² Certamente eu sou o mais bruto dos homens, e não tenho entendimento humano. ³ Não aprendi sabedoria, nem tenho conhecimento do Santo Deus.

⁴ Quem subiu ao céu, e desceu? Quem juntou os ventos com suas mãos? Quem amarrou as águas numa capa? Quem estabeleceu todos os limites da terra? Qual é o seu nome? e qual é o nome de seu filho, se tu o sabes?

⁵ Toda palavra de Deus é pura; é escudo para os que nele confiam. ⁶ Nada acrescentes às suas palavras, para que ele não te repreenda, e sejas mostrado como mentiroso.

⁷ Duas coisas eu te pedi; não as negues a mim antes que eu morra. ⁸ Afasta de mim a inutilidade e palavra mentirosa; e não me dês nem pobreza nem riqueza, mantém-me com o pão que me for necessário. ⁹ Para que não aconteça de eu ficar farto e te negar, dizendo: Quem é o SENHOR? Nem também que eu empobreça, e venha a furtar, e desonre o nome do meu Deus.

¹⁰ Não difames do servo ao seu senhor, para que ele não te amaldiçoe e fiques culpado.

¹¹ Há gente que amaldiçoa a seu pai e não bendiz à sua mãe; ¹² Há gente que é pura aos seus próprios olhos, mas que não foi lavada de sua imundície;

¹³ Há gente cujos olhos são arrogantes, e cujas sobranceiras são levantadas; ¹⁴ Há gente cujos dentes são espadas, e cujos queixos são facas, para devorarem aos aflitos da terra aos aflitos, e aos necessitados dentre os homens.

¹⁵ A sanguessuga tem duas filhas: “Dá” e “Dá”; estas três coisas nunca se fartam, e quatro nunca dizem “É o suficiente”: ¹⁶ O mundo dos mortos, o ventre feminino estéril, a terra que não se farta de água, e o fogo que nunca diz estar satisfeito. ¹⁷ Os olhos que zombam do pai ou desprezam obedecer à mãe, os corvos do riacho os arrancarão, e os filhotes de abutre os comerão.

¹⁸ Estas três coisas me maravilham, e quatro que não entendo: ¹⁹ O caminho da águia no céu, o caminho da serpente na rocha, o caminho do navio no meio do mar, e o caminho do homem com uma moça.

²⁰ Assim é o caminho da mulher adúltera: ela come, limpa sua boca, e diz: Não fiz mal algum.

²¹ Por três coisas a terra se alvoroça, e por quatro que não pode suportar: ²² Pelo servo que governa como rei; pelo tolo que se enche de comida; ²³ Pela mulher odiada, quando se casa; e pela serva quando toma o lugar de sua senhora.

²⁴ Estas quatro coisas são pequenas sobre a terra, porém muito sábias: ²⁵ As formigas não são criaturas fortes, mas no verão preparam sua comida; ²⁶ Os roedores são um “povo” fraco, mas fazem suas casas nas rochas;

²⁷ Os gafanhotos não têm rei; mas todos saem em bandos; ²⁸ As lagartixas podem ser pegadas com as mãos, e mesmo assim estão nos palácios dos reis.

²⁹ Estes três tem um bom andar, e quatro que se movem muito bem: ³⁰ O leão, forte entre os animais, que não foge de ninguém; ³¹ O galo, o bode, e o rei com seu exército.

³² Se agiste como tolo, exaltando-te, e se planejaste o mal, põe tua mão sobre a boca; ³³ Porque como o forçar do leite produz manteiga, e o forçar do nariz produz sangue, assim também o forçar da ira produz briga.

Chapter 30

¹ As palavras de Agur, filho de Jaque — um enunciado. Este homem declarou para Itiel, Itiel e Ucal: ² Certamente, eu sou mais como um animal do que como ser humano; não tenho o entendimento do ser humano. ³ Não aprendi a sabedoria, e não tenho o conhecimento do Santo.

⁴ Quem subiu ao céu e, de lá, desceu? Quem recolheu o vento no vazio de suas mãos? Quem reuniu as águas em um manto? Quem estabeleceu todas as extremidades da terra? Qual é o seu nome, e qual é o nome do seu filho? Se é que o sabes.

⁵ Toda palavra de Deus é pura. Ele é um escudo para os que Nele se refugiam. ⁶ Nada adicione às Suas palavras, ou Ele te repreenderá e provará que és mentiroso.

⁷ Duas coisas eu peço a ti, não as retenhas de mim antes que eu morra. ⁸ Coloca a vaidade e a mentira longe de mim. Não me dês nem a pobreza nem a riqueza, somente a comida de que preciso. ⁹ Porque se eu tiver muito, Te negarei e direi: "Quem é Yahweh?" Ou se ficar pobre, roubarei e profanarei o Teu nome.

¹⁰ Não difameis um escravo diante do seu senhor, ou ele vos amaldiçoará, e vós sereis culpados.

¹¹ A geração que amaldiçoa seu pai e não abençoa sua mãe ¹² é a geração que é pura aos seus próprios olhos, mas não é lavada da sua imundícia.

¹³ Esta é a geração — quão altivos são seus olhos e levantadas as suas pálpebras! — ¹⁴ cujos dentes são espadas e suas mandíbulas são facas. Assim, eles podem devorar da terra os pobres e, da humanidade, os necessitados.

¹⁵ A sanguessuga tem duas filhas, "Dá e Dá", elas choram. Há três coisas que nunca estão satisfeitas, quatro que nunca dizem: "Basta!" ¹⁶ O Sheol, o útero estéril, a terra sedenta por água e o fogo que nunca diz: "Basta". ¹⁷ Os olhos que zombam do pai e desprezam a obediência da mãe; seus olhos serão arrancados pelos corvos do vale e comidos por abutres.

¹⁸ Há três coisas que são maravilhosas demais para mim, quatro que eu não entendo: ¹⁹ o caminho da águia para o céu, o caminho da cobra para a rocha, o caminho do navio no meio do mar e o caminho do homem com uma mulher virgem.

²⁰ Este é o caminho de uma adúltera — ela come, limpa seus lábios, e diz: "Não fiz nada de errado".

²¹ Há três coisas que fazem a terra estremecer e a quarta, ela não pode suportar: ²² um escravo quando se torna rei; um tolo quando se farta de comer; ²³ uma mulher odiada quando se casa; e uma empregada quando ela toma o lugar da sua senhora.

²⁴ Quatro coisas são pequenas na terra e, ainda assim, são muito sábias: ²⁵ as formigas, criaturas que não são fortes, mas preparam a comida no verão; ²⁶ os coelhos, criaturas que não são poderosas, mas fazem suas casas nas rochas.

²⁷ Os gafanhotos que não têm rei, mas todos eles marcham enfileirados. ²⁸ Quanto ao lagarto, podes segurá-lo em tuas mãos, ainda assim, eles são encontrados nos palácios dos reis.

²⁹ Há três coisas que são imponentes em seu caminhar, quatro que são imponentes na forma que andam: ³⁰ o leão, o mais forte entre os animais selvagens, não foge de nada; ³¹ um galo firmado em esporas, um bode, e um rei, cujos soldados estão ao seu lado.

³² Se tens sido um tolo, exaltando-te a ti mesmo, ou se tens concebido o mal — coloca tuas mãos sobre a boca. ³³ Assim como bater o leite produz manteiga, e o nariz produz sangue se for torcido, assim as obras feitas com raiva produzem conflito.

Chapter 31

¹ Palavras do rei Lemuel, a profecia que sua mãe o ensinava. ² O que posso te dizer, meu filho, ó filho do meu ventre? O que te direi, filho de minhas promessas? ³ Não dês tua força às mulheres, nem teus caminhos para coisas que destroem reis.

⁴ Lemuel, não convém aos reis beber vinho; nem aos príncipes desejar bebida alcoólica. ⁵ Para não acontecer de que bebam, e se esqueçam da lei, e pervertam o direito de todos os aflitos.

⁶ Dai bebida alcoólica aos que estão a ponto de morrer, e vinho que têm amargura na alma, ⁷ Para que bebam, e se esqueçam de sua pobreza, e não se lembrem mais de sua miséria.

⁸ Abre tua boca no lugar do mudo pela causa judicial de todos os que estão morrendo. ⁹ Abre tua boca, julga corretamente, e faz justiça aos oprimidos e necessitados.

¹⁰ Mulher virtuosa, quem a encontrará? Pois seu valor é muito maior que o de rubis. ¹¹ O coração de seu marido confia nela, e ele não terá falta de bens. ¹² Ela lhe faz bem, e não o mal, todos os dias de sua vida.

¹³ Ela busca lã e linho, e com prazer trabalha com suas mãos. ¹⁴ Ela é como um navio mercante; de longe traz a sua comida. ¹⁵ Ainda de noite ela se levanta, e dá alimento a sua casa; e ordens às suas servas.

¹⁶ Ela avalia um campo, e o compra; do fruto de suas mãos planta uma vinha. ¹⁷ Ela prepara seus lombos com vigor, e fortalece seus braços.

¹⁸ Ela prova que suas mercadorias são boas, e sua lâmpada não se apaga de noite. ¹⁹ Ela estende suas mãos ao rolo de linha, e com suas mãos prepara os fios.

²⁰ Ela estende sua mão ao aflito, e estica os braços aos necessitados. ²¹ Ela não terá medo da neve por sua casa, pois todos os de sua casa estão agasalhados.

²² Ela faz cobertas para sua cama; de linho fino e de púrpura é o seu vestido. ²³ Seu marido é famoso às portas da cidade, quando ele se senta com os anciãos da terra.

²⁴ Ela faz panos de linho fino, e os vende; e fornece cintos aos comerciantes. ²⁵ Força e glória são suas roupas, e ela sorri pelo seu futuro.

²⁶ Ela abre sua boca com sabedoria; e o ensinamento bondoso está em sua língua. ²⁷ Ela presta atenção aos rumos de sua casa, e não come pão da preguiça.

²⁸ Seus filhos se levantam e a chamam de bem-aventurada; seu marido também a elogia, dizendo: ²⁹ Muitas mulheres agem com virtude, mas tu és melhor que todas elas.

³⁰ A beleza é enganosa, e a formosura é passageira; mas a mulher que teme ao SENHOR, essa será louvada. ³¹ Dai a ela conforme o fruto de suas mãos, e que suas obras a louvem às portas da cidade.

Chapter 31

¹ Palavras do rei Lemuel, um oráculo ensinado por sua mãe. ² O quê, meu filho? O quê, filho do meu ventre? O quê, filho dos meus votos? ³ Não dês tua força às mulheres, ou os teus caminhos àqueles que destroem reis.

⁴ Não convém a reis, Lemuel, não convém a reis beber vinho, nem a governantes desejar a bebida forte; ⁵ porque quando eles bebem, esquecem-se do que foi decretado, e pervertem os direitos de todos os aflitos.

⁶ Dai bebida forte ao que está perecendo e vinho aos amargurados. ⁷ Ele beberá e se esquecerá de sua pobreza, e não se lembrará de suas dificuldades.

⁸ Fala por aqueles que não podem falar, pelas causas de todos os que estão perecendo. ⁹ Fala e julga pela medida do que é justo, e defende a causa dos pobres e necessitados.

¹⁰ Quem pode achar uma esposa virtuosa? Seu valor vai muito além de joias. ¹¹ O coração de seu marido confia nela e ele não terá falta de nada. ¹² Ela faz coisas boas por ele e não más, todos os dias de sua vida.

¹³ Ela escolhe lã e linho, e trabalha com o deleite de suas mãos. ¹⁴ Ela é como os navios mercantes, traz comida de longe. ¹⁵ Ela se levanta enquanto é noite, dá comida à sua família e distribui as tarefas entre suas servas.

¹⁶ Ela avalia um campo e o compra, com o fruto de suas mãos, planta uma vinha. ¹⁷ Ela se veste de força e fortalece os seus braços.

¹⁸ Ela percebe o que lhe trará bom lucro; durante toda a noite, sua lâmpada não se apaga. ¹⁹ Ela põe suas mãos no fuso e segura a roca de fiar.

²⁰ Ela estende sua mão aos pobres, estende suas mãos aos necessitados. ²¹ Ela não teme a neve por sua família, pois toda a sua família está vestida com lã escarlata.

²² Ela faz cobertas para sua cama e veste-se de roupas de linho púrpura. ²³ Seu marido é conhecido junto aos portões, quando ele se assenta com os anciãos da terra.

²⁴ Ela faz vestes de linho e as vende, fornece faixas aos comerciantes. ²⁵ Ela se veste de força e honra e ri para o futuro.

²⁶ Ela abre sua boca com sabedoria e a lei dos benevolentes está em sua língua. ²⁷ Ela vigia os caminhos de sua casa e não come do pão da preguiça.

²⁸ Seus filhos crescem e a chamam de abençoada; seu marido a elogia, dizendo: ²⁹ "Muitas mulheres fizeram o bem, mas tu a todas superas".

³⁰ A elegância é enganosa, a beleza é fútil, mas a mulher que teme a Yahweh, essa será elogiada. ³¹ Dai a ela o fruto de suas mãos e que seu trabalho a engrandeça nos portões.

Ecclesiastes

Chapter 1

¹ Palavras do Pregador, filho de Davi, rei em Jerusalém. ² Futilidade das futilidades! - diz o Pregador - futilidade das futilidades! Tudo é fútil! ³ Que proveito tem o homem de todo o seu trabalho que ele trabalha abaixo do sol?

⁴ Geração vai, e geração vem; porém a terra permanece para sempre. ⁵ O sol nasce, e o sol se põe; e se apressa ao seu lugar onde nasceu. ⁶ O vento vai ao sul, e rodeia para o norte; continuamente o vento vai rodeando e voltando aos lugares onde circulou.

⁷ Todos os rios vão para o mar, e contudo o mar não se enche; ao lugar onde os rios correm, para ali eles voltam a correr. ⁸ Todas estas coisas são tão cansativas, que ninguém consegue descrever; os olhos não ficam satisfeitos de ver, nem os ouvidos se enchem de ouvir.

⁹ O que foi, isso será; e o que se fez, isso será feito; de modo que nada há de novo abaixo do sol. ¹⁰ Existe algo que se possa dizer: Vê isto, que é novo? Isso já existia nos tempos passados, que foram antes de nós. ¹¹ Não há lembrança das coisas que já aconteceram; e das coisas que vão acontecer, também delas não haverá lembrança entre aqueles que vierem depois.

¹² Eu o Pregador, me tornei rei sobre Israel em Jerusalém. ¹³ E dei meu coração a investigar e pesquisar com sabedoria sobre tudo o que acontece abaixo do céu; esta cansativa ocupação Deus deu aos filhos dos homens, para que nela fossem forçados. ¹⁴ Vi todas as obras que são feitas abaixo do sol, e eis que tudo é futilidade e aflição de espírito. ¹⁵ O que é torto não pode ser endireitado; o que está em falta não pode ser contado.

¹⁶ Eu falei ao meu coração, dizendo: Eis que eu me tornei grande, e aumentei em sabedoria, sobre todos os que tinham sido antes de mim em Jerusalém; e meu coração experimentou uma abundância de sabedoria e conhecimento. ¹⁷ E dei meu coração para entender sabedoria, e para entender loucuras e tolices; e percebi que também isto era aflição. ¹⁸ Porque na muita sabedoria há muito aborrecimento, e aquele que aumenta em conhecimento aumenta em angústia.

Capítulo 1

¹ Estas são as palavras do pregador, o filho de Davi e rei em Jerusalém. ² Vaidade das vaidades, diz o pregador: nada é importante. ³ Que lucro o homem obtém de todo o trabalho com que se afadiga debaixo do sol?

⁴ Uma geração vai, outra geração vem, mas a terra permanece para sempre. ⁵ O sol nasce e se põe, e novamente se apressa a retornar ao lugar onde nasceu. ⁶ O vento sopra para o sul e circula ao redor para o norte, sempre indo pelo seu caminho e voltando novamente.

⁷ Todos os rios correm para o mar, mas o mar nunca se enche. Ao lugar para onde os rios vão, para ali, eles irão novamente. ⁸ Tudo se torna cansaço e ninguém pode explicar isso. Os olhos não ficam satisfeitos com o que veem, nem os ouvidos com o que ouvem.

⁹ O que foi é o que será, e o que se fez é o que se fará. Não há nada de novo debaixo do sol. ¹⁰ Há algo sobre o qual possa ser dito: "Vê! Isto é novo?" O que quer que exista já havia existido há muito tempo, em tempos antigos, muito antes de nós. ¹¹ Ninguém parece lembrar-se daquilo que aconteceu nos tempos antigos, nem das coisas que ocorreram muito depois, e o que acontecerá no futuro, provavelmente, também não será lembrado".

¹² Eu sou o pregador, e tenho reinado sobre Israel em Jerusalém. ¹³ Apliquei minha mente a estudar e a procurar com sabedoria sobre tudo o que é feito debaixo dos céus. Essa procura é uma tarefa penosa que Deus entregou aos filhos dos homens para se ocuparem. ¹⁴ Tenho visto todas as obras que são feitas debaixo do sol, e tudo é inútil, como tentar agarrar o vento. ¹⁵ O que está distorcido não pode ser endireitado; o que falta não pode ser contado!

¹⁶ Tenho falado ao meu coração, dizendo: "Vê! Adquiri mais sabedoria do que todos os que viveram antes de mim, em Jerusalém. Minha mente tem visto grande sabedoria e conhecimento". ¹⁷ Então, apliquei meu coração a conhecer a sabedoria e também a loucura e a tolice. Eu cheguei à compreensão de que isso também era uma tentativa de agarrar o vento. ¹⁸ Pois na abundância da sabedoria há muita frustração, e aquele que aumenta o saber, aumenta o sofrimento.

Chapter 2

¹ Disse eu em meu coração: Vamos! Eu te provarei com alegria, por isso dá atenção ao que é bom! Porém eis que isto também era futilidade. ² Eu disse ao riso: Estás doido; e à alegria: De que esta serve?

³ Decidi como experiência entregar minha carne ao vinho (guiando porém meu coração com sabedoria) e praticar a loucura, para eu ver o que era melhor aos filhos dos homens fazerem abaixo do céu durante os dias de suas vidas.

⁴ Fiz para mim obras grandiosas; construí casas para mim; plantei vinhas para mim. ⁵ Fiz para mim pomares e jardins; e plantei neles árvores de toda espécie de frutos. ⁶ Fiz para mim tanques de águas, para regar com eles o bosque em que se plantavam as árvores.

⁷ Adquiri escravos e escravas, e tive escravos nascidos em casa; também tive grande rebanho de vacas e ovelhas, mais do que todos os que houve antes de mim em Jerusalém. ⁸ Também juntei para mim prata, ouro, e tesouros de reis e de províncias; reservei para mim cantores e cantoras, e dos prazeres dos filhos dos homens: várias mulheres.

⁹ Então me engrandeci e aumentei, mais do que todos quantos houve antes de mim em Jerusalém; além disto minha sabedoria ficou comigo. ¹⁰ E tudo quanto meus olhos desejaram, eu não lhes neguei; nem privei meu coração de alegria alguma, pois meu coração se alegrou de todo o meu trabalho; e esta foi minha parte que obtive de todo o meu trabalho.

¹¹ E eu olhei para todas as obras que minhas mãos fizeram, como também para o trabalho ao qual me dispus a trabalhar; e eis que tudo era fútil como perseguir o vento, e que não havia proveito algum abaixo do sol. ¹² Então passei a observar a sabedoria, as loucuras e a tolice; porque o que o homem pode fazer depois do rei, que já não tenha sido feito?

¹³ Então eu vi que a sabedoria é melhor do que a tolice, assim como a luz é melhor do que as trevas. ¹⁴ Os olhos do sábio estão em sua cabeça, mas o tolo anda em trevas; então eu também entendi que o mesmo futuro acontece a todos eles.

¹⁵ Por isso eu disse em meu coração: Assim como acontece ao tolo, também acontecerá a mim; por que então eu me tornei mais sábio? Então disse em meu coração que isto também era inútil. ¹⁶ Porque não haverá lembrança para sempre, nem do sábio, nem do tolo; porque de tudo quanto agora há, nos dias futuros será esquecido; e o sábio morre assim como o tolo.

¹⁷ Por isso detestei a vida, porque a obra que é feita abaixo do sol me faz sofrer; pois tudo é fútil como perseguir o vento. ¹⁸ Eu também detestei todo o meu trabalho em que trabalhei abaixo do sol, porque o deixarei ao homem que virá depois de mim.

¹⁹ Pois quem sabe se ele será sábio ou tolo? Contudo ele terá controle de todo o meu trabalho em que trabalhei, e que sabiamente conduzi abaixo do sol; também isso é futilidade. ²⁰ Por isso eu fiz meu coração perder a esperança de todo o meu trabalho em que trabalhei abaixo do sol.

²¹ Porque há um tipo de homem que trabalha com sabedoria, conhecimento e habilidade; porém deixará tudo como herança a um outro homem que não trabalhou naquilo; também isto é fútil e muito desagradável. ²² Pois que proveito o homem tem por todo o seu trabalho e cansaço de seu coração em que ele trabalha abaixo do sol? ²³ Porque todos os seus dias são dores, e aflição é sua rotina; até de noite seu coração não descansa; também isto é futilidade.

²⁴ Não há nada melhor ao homem do que comer, beber, e fazer sua alma se alegrar de seu trabalho; eu também vi que isto vem da mão de Deus. ²⁵ (Pois quem melhor comeria ou teria pressa, a não ser eu mesmo?)

²⁶ Porque ao homem bom perante sua face, Deus dá sabedoria, conhecimento e alegria; porém ao pecador ele dá trabalho cansativo, para juntar e recolher, para o dar ao bom diante da sua face; também isto é fútil como perseguir o vento.

Capítulo 2

¹ Eu disse ao meu coração: "Vem agora; vou te testar com minha felicidade. Então experimenta a alegria". Mas olha, isso também é só uma ilusão. ² Eu falei sobre o riso: "Isso é loucura"; e sobre o prazer: "Qual é a utilidade disso?".

³ Eu considerei em meu coração como satisfazer meus desejos com vinho. Deixei minha mente me guiar com sabedoria, embora ainda estivesse apegado à insensatez. Eu procurei descobrir o que é bom para as pessoas fazerem debaixo do céu, durante os dias de suas vidas.

⁴ Eu realizei grandes coisas. Construí casas e plantei vinhas para mim mesmo. ⁵ Cultivei pomares de árvores frutíferas para mim; plantei todo tipo de árvores frutíferas nele. ⁶ Eu criei reservatórios de água para irrigar um bosque onde as árvores estavam crescendo.

⁷ Eu adquiri escravos e escravas; tive escravos nascidos em meu palácio. Também tive grandes rebanhos e manadas de gado, muito mais do que qualquer outro rei que governou Jerusalém antes de mim. ⁸ Igualmente, acumulei para mim mesmo prata e ouro, os tesouros dos reis e províncias. Escolhi cantores e cantoras e tive concubinas, os prazeres dos filhos dos homens. ¹

⁹ Então, eu me tornei mais poderoso e rico do que todos os que viveram antes de mim, em Jerusalém, conservando comigo a sabedoria. ¹⁰ Tudo o que meus olhos desejaram não lhes neguei. Eu não neguei ao meu coração nenhum prazer, porque meu coração se encheu de alegria com todo meu trabalho, e o prazer foi a recompensa de todos os meus esforços.

¹¹ Então, olhei para tudo o que minhas mãos haviam realizado e para o trabalho que fiz; mas, novamente, tudo era vaidade e como uma tentativa de agarrar o vento. Não havia proveito debaixo do sol. ¹² Então, voltei a considerar a sabedoria e também a insensatez do tolo: que poderá fazer o rei? Apenas o que não tenha sido feito.

¹³ Então, comecei a entender que sabedoria é melhor do que insensatez, exatamente como a luz é melhor do que as trevas. ¹⁴ O homem sábio utiliza seus olhos para enxergar aonde está indo, mas o insensato é como alguém que anda no escuro. Entretanto percebi que todos têm o mesmo destino.

¹⁵ Então, eu disse em meu coração: o que acontece ao tolo também me acontecerá. Então, que diferença faz em ser muito sábio? Concluí em meu coração: isso também é apenas ilusão. ¹⁶ Tanto o homem sábio quanto o tolo não serão lembrados por muito tempo. Nos dias do porvir, tudo será esquecido. Assim como o tolo, o homem sábio também morre.

¹⁷ Então, detestei a vida porque achei má toda obra feita debaixo do sol, porque tudo é inútil, e como uma tentativa de agarrar o vento. ¹⁸ Eu odiei todas as minhas realizações pelas quais trabalhei debaixo do sol, porque devo deixá-las para trás, para o homem que me suceder.

¹⁹ Quem sabe se ele será um sábio ou um tolo? No entanto, ele será senhor sobre tudo o que meu trabalho e sabedoria construíram. Isso também é ilusão. ²⁰ Portanto, meu coração começou a se desesperar por todo esforço que fiz debaixo do sol.

²¹ Pois pode haver alguém que trabalhe com sabedoria, com conhecimento e habilidade, mas deixará tudo o que fez para quem não fez nada disso. Isso também é ilusão e uma grande tragédia. ²² Pois que proveito a pessoa tem em trabalhar arduamente e tentar em seu coração completar o duro trabalho que realiza debaixo do sol? ²³ Todo dia seu trabalho é penoso e estressante, e à noite sua alma não encontra descanso. Isso também é ilusão.

²⁴ Não há nada melhor para alguém do que simplesmente comer e beber, e estar satisfeito do seu trabalho. Vi que, na verdade, tudo vem das mãos de Deus. ²⁵ Pois quem pode comer ou ter algum tipo de prazer distante de Deus?

²⁶ Porque a todo o que Lhe agrada Deus dá sabedoria, conhecimento e alegria. No entanto, para o pecador, Ele dá o trabalho de juntar e armazenar para entregá-lo a outro de quem Deus Se agrada. Isso também é vaidade e como uma tentativa de agarrar o vento.

¹ Versões modernas interpretam a última parte desse verso de diferentes maneiras: tudo que agrada pessoas, concubinas e tudo o que agrada homens etc.

Chapter 3

¹ Para todas as coisas há um tempo determinado, e todo propósito abaixo do céu tem seu tempo. ² Tempo de nascer e tempo de morrer; tempo de plantar e tempo de arrancar o que foi plantado. ³ Tempo de matar e tempo de curar; tempo de derrubar e tempo de construir.

⁴ Tempo de chorar e tempo de rir; tempo de lamentar, e tempo de saltar. ⁵ Tempo de espalhar pedras e tempo de juntar pedras; tempo de abraçar e tempo de evitar abraçar.

⁶ Tempo de buscar e tempo de perder; tempo de guardar e tempo de jogar fora. ⁷ Tempo de rasgar e tempo de costurar; tempo de ficar calado e tempo de falar.

⁸ Tempo de amar e tempo de odiar; tempo de guerra e tempo de paz. ⁹ Que proveito tem o trabalhador naquilo em que ele trabalha? ¹⁰ Tenho visto a ocupação que Deus deu aos filhos dos homens, para com ela os manter ocupados.

¹¹ Tudo ele fez belo ao seu tempo; também pôs a sensação de eternidade no coração deles, sem que o homem consiga entender a obra que Deus fez, desde o princípio até o fim.

¹² Tenho percebido que não há coisa melhor para eles do que se alegrarem e fazerem o bem em suas vidas; ¹³ E também que todo homem coma, beba e fique contente com todo o seu trabalho; isto é um presente de Deus.

¹⁴ Eu sei que tudo quanto Deus faz durará para sempre; a isso nada será acrescentado e nada será diminuído; e Deus faz assim para que haja temor perante sua presença. ¹⁵ O que tem sido agora, já foi antes; e o que vier a ser também já foi; Deus busca de volta o que foi passado.

¹⁶ Vi mais abaixo do sol: que no lugar do juízo havia ali perversidade; e que no lugar da justiça havia ali perversidade. ¹⁷ Eu disse em meu coração: Deus julgará ao justo e ao perverso, porque ali há tempo para todo propósito e para toda obra.

¹⁸ Eu disse em meu coração quanto aos filhos dos homens, que Deus lhes provaria, para lhes mostrar que eles são como animais.

¹⁹ Porque o que acontece aos filhos dos homens, isso mesmo também acontece aos animais; o mesmo acontece a eles todos; assim como um morre, assim também morre o outro; e todos tem uma mesma respiração; e a vantagem dos homens sobre os animais é nenhuma, pois todos são fúteis. ²⁰ Todos vão a um mesmo lugar; todos vieram do pó da terra, e todos voltarão ao pó.

²¹ Quem tem certeza de que o fôlego de vida dos homens sobe para cima, e que o fôlego de vida dos animais desce para debaixo da terra? ²² Por isso tenho visto que não há coisa melhor do que o homem se alegrar de suas obras, porque essa é a parte que lhe pertence; pois quem pode levá-lo a ver o que será depois de sua morte?

Capítulo 3

¹ Para tudo há um tempo determinado, um tempo para cada propósito debaixo do céu. ² Há um tempo para nascer e um tempo para morrer; um tempo para plantar e um tempo para arrancar o que foi plantado; ³ um tempo para matar e um tempo para curar; um tempo para derrubar e um tempo para construir.

⁴ Há um tempo para chorar e um tempo para rir; um tempo para lamentar e um tempo para dançar; ⁵ um tempo para atirar pedras e um tempo para juntar pedras; um tempo para abraçar pessoas e um tempo para deixar de abraçar;

⁶ um tempo para buscar coisas e um tempo de parar de buscar; um tempo para guardar coisas e um tempo para jogar coisas fora; ⁷ um tempo para rasgar roupas e um tempo para costurar roupas; um tempo para calar e um tempo para falar.

⁸ Há um tempo para amar e um tempo para odiar; um tempo para guerra e um tempo para paz. ⁹ Que vantagem o trabalhador tem de seu trabalho? ¹⁰ Eu vi a obra que Deus deu ao homem para realizar.

¹¹ Deus fez tudo adequado para seu devido tempo. Ele também colocou a eternidade no coração do homem; mas os homens não conseguem entender as obras que Deus fez desde o princípio até o fim.

¹² Entendi que não há nada melhor para alguém do que se alegrar em fazer o bem enquanto viver, ¹³ e que todo aquele que come e bebe deve entender como desfrutar do bem que vem de seu trabalho. Isso é um presente de Deus.

¹⁴ Eu sei que tudo quanto Deus faz dura para sempre. Nada pode ser acrescentado ou tirado disso, porque Deus é Quem fez isso para as pessoas se aproximarem Dele com honra. ¹⁵ O que existe já foi, e o que será já existiu. Deus faz o homem buscar coisas escondidas. ¹

¹⁶ Vi a maldade que há debaixo do sol: no lugar onde deveria estar a justiça e no lugar da retidão estava a maldade. ¹⁷ Eu disse em meu coração: Deus julgará o justo e o ímpio, no tempo certo, por cada coisa e cada obra.

¹⁸ Eu disse em meu coração: Deus prova os homens para mostrar-lhes que são como animais.

¹⁹ Pois o destino dos filhos dos homens e o destino dos animais são o mesmo. A morte de um é como a morte do outro. O respirar é o mesmo para todos eles. Não há vantagem dos homens sobre os animais; pois não têm o mesmo fôlego? ²⁰ Todos estão indo para o mesmo lugar. Tudo vem do pó, e para o pó tudo retornará.

²¹ Quem sabe se o espírito do homem vai para cima e o espírito dos animais vai para debaixo da terra? ² ²² Então, novamente, concluí que não há nada melhor para alguém do que ter prazer em seu trabalho, pois essa é sua recompensa. Quem o fará voltar para ver o que acontecerá depois dele?

¹Em vez de Deus faz o homem buscar coisas escondidas, outras versões modernas traduzem esse verso de diferentes formas

²Algumas versões modernas trazem Quem conhece o espírito do homem, que vai para cima, e o espírito dos animais, que vai para debaixo da terra?

Chapter 4

¹ Depois me virei, e observei todas as opressões que são feitas abaixo do sol; e eis que vi as lágrimas dos oprimidos, que não tinham consolador; a força estava do lado dos seus opressores, porém eles não tinham quem os consolasse.

² Por isso eu considereei os mortos, que já morreram, serem mais merecedores de elogios do que os vivos, que ainda vivem. ³ E melhor que estes ambos, é aquele que ainda não existe; que não viu as más obras, que são feitas abaixo do sol.

⁴ Também vi eu que todo o trabalho, e toda a habilidade em obras, causa ao homem a inveja de seu próximo; também isto é fútil como perseguir o vento.

⁵ O tolo junta suas mãos, e come sua própria carne. ⁶ É melhor uma mão cheia com descanso, do que ambas as mãos cheias com trabalho e perseguição ao vento.

⁷ Então eu me virei, e vi uma futilidade abaixo do sol: ⁸ Havia um que era sozinho, sem filho, nem irmão; e seu trabalho não tem fim, nem seus olhos se fartam de riquezas; nem diz: Para quem estou trabalhando, e privando minha alma do que é bom? Também isso é futilidade e enfadonha ocupação.

⁹ Dois são melhores do que um, porque eles têm melhor recompensa por seu trabalho. ¹⁰ Porque se vierem a cair, um levanta ao seu companheiro; mas aí daquele que está só, pois caso caia, não há outro que o levante. ¹¹

Também se dois deitarem juntos, eles se aquecem; mas o sozinho, como se aquecerá?

¹² E se alguém prevalecer contra um, os dois resistirão contra ele; porque o cordão de três dobras não se quebra tão depressa.

¹³ Melhor é o garoto pobre e sábio, do que o rei velho e tolo, que não aceita mais receber advertência. ¹⁴ Porque da prisão ele sai para reinar, ainda que tenha nascido pobre em seu próprio reino.

¹⁵ Vi todos os vivos que andam abaixo do sol com o garoto sucessor, que estará em seu lugar. ¹⁶ Não tem fim todo o povo, todo o que houve antes deles; assim como também os descendentes não se alegrarão por ele, de modo que isto também é fútil como perseguir o vento.

Capítulo 4

¹ Mais uma vez, pensei sobre toda a opressão que ocorre debaixo do sol. Eis as lágrimas das pessoas oprimidas, e elas não tinham ninguém para confortá-las! O poder estava nas mãos de seus opressores, e não havia ninguém para trazer-lhes conforto!

² Logo, considero mais afortunadas as pessoas que já morreram do que aquelas que ainda estão vivas. ³ No entanto, mais afortunado do que ambas é aquele que ainda não viveu, aquele que não viu quaisquer dos atos malignos que são cometidos debaixo do sol.

⁴ Então, vi que todo ato de fadiga, e todo trabalho habilidoso tornou-se motivo de inveja para o próximo. Isso também é vaidade e como a tentativa de agarrar o vento.

⁵ O tolo fecha suas mãos e não trabalha; então sua própria carne torna-se sua comida. ⁶ Mas é melhor uma mão cheia de lucro com trabalho tranquilo, do que duas mãos cheias com o trabalho de tentar agarrar o vento.

⁷ Então refleti novamente sobre mais futilidades e mais vaidades que se dissipam sob o sol. ⁸ Há o tipo de homem que é solitário. Ele não tem ninguém, nem filho, nem irmão. Não há fim para todo seu trabalho, e seus olhos não ficam satisfeitos com a riqueza obtida. Então, ele questiona: para quem estou trabalhando duramente e me privando do prazer? Isso também é vaidade, uma má situação.

⁹ Duas pessoas juntas trabalham melhor que uma; juntas, elas podem obter melhor pagamento pelo seu trabalho.

¹⁰ Pois, se uma cair, a outra pode levantá-la. No entanto, a tristeza segue o que está sozinho; quando ele cai, não há ninguém para levantá-lo. ¹¹ Se dois se deitarem juntos, eles podem se aquecer, mas como pode um se aquecer sozinho?

¹² Um homem sozinho pode ser dominado, mas dois podem resistir a um ataque. Uma corda tripla não será facilmente quebrada.

¹³ É melhor ser um jovem pobre, mas sensato, do que um velho rei tolo que não sabe mais ouvir conselhos. ¹⁴ Isso é verdade, mesmo que o jovem se torne rei depois de sair de uma prisão, ou mesmo que ele tenha nascido pobre no seu reino.

¹⁵ Contudo eu vi todos os que estavam vivos e caminhando debaixo do sol, submetendo-se a outro jovem que foi levantado como rei. ¹⁶ Não tem fim o número de pessoas sobre quem o novo rei governa; mas, depois, muitas delas não o exaltarão mais. Certamente, essa situação é vaidade, e como a tentativa de agarrar o vento.

Chapter 5

¹ Guarda teu pé, quando entrares na casa de Deus, e prefira te achegares para ouvir do que para dar sacrifícios de tolos, pois não sabem que fazem mal.

² Não te precipites com tua boca, nem te apresse com teu coração, a pronunciar palavra alguma perante a face de Deus; porque Deus está nos céus, e tu estás sobre a terra; por isso tuas palavras sejam poucas. ³ Porque assim como da muita ocupação vêm os sonhos, assim também a voz do tolo vem das muitas palavras.

⁴ Quando tu prometeres cumprir algum voto a Deus, não demores em pagá-lo; porque ele não se agrada de tolos. Paga o que votares. ⁵ Melhor é que não votes, do que votares, e não pagues.

⁶ Não permitas a tua boca, que faça a tua carne pecar; nem digas perante a face do mensageiro, que foi um erro; porque farias irar a Deus tanto com tua voz, a ponto dele destruir a obra de tuas mãos? ⁷ Porque na abundância de sonhos há coisas inúteis, assim como na abundância de palavras; porém teme a Deus.

⁸ Se tu vires em algum território a opressão dos pobres, e a violência contra o direito e a justiça, não te maravilhes de tal caso; porque aquele que tem maior autoridade supervisiona as outras autoridades menores; e há outros de ainda maior autoridade que eles. ⁹ Mas o proveito da terra é para todos; até o rei se serve do campo.

¹⁰ Aquele que amar o dinheiro, nunca se fartará de dinheiro; e quem amar a riqueza, nunca se fartará com seus bens; isto também é futilidade. ¹¹ Onde os bens se multiplicam, ali se multiplicam também os que a comem; e que proveito pois tem seus donos, a não ser somente ver a riqueza com seus olhos?

¹² Doce é o sono do trabalhador, quer coma pouco, quer muito; porém a fartura do rico não o deixa dormir.

¹³ Há um mal causador de sofrimentos que vi abaixo do sol: as riquezas que seus donos guardam para seu próprio mal. ¹⁴ Porque as mesmas riquezas se perdem com negócios malsucedidos; e quando gera algum filho, nada lhe fica em sua mão.

¹⁵ Assim como ele saiu do ventre de sua mãe, nu ele voltará, indo assim como veio; e nada tomará de seu trabalho, para levar em sua mão. ¹⁶ De modo que isto também é um mal causador de sofrimentos, que exatamente como veio, assim se vai; e que proveito ele teve em trabalhar para o vento? ¹⁷ Além disso, ele comeu em trevas todos os seus dias; sofreu muito, e teve enfermidades e irritações.

¹⁸ Eis o que eu vi, algo bom e belo: comer, beber, e experimentar o que é bom de todo o seu trabalho em que trabalhou abaixo do sol, durante os dias de sua vida, que Deus lhe deu; porque isto é a parte que lhe pertence.

¹⁹ E todo homem a quem Deus deu riquezas e bens, e lhe deu poder para comer delas, e tomar sua parte, e se alegrar de seu trabalho; isto é presente de Deus. ²⁰ Pois ele não se lembrará muito dos dias de sua vida, porque Deus lhe responde com alegria de seu coração.

Capítulo 5

¹ Presta atenção a tua conduta quando fores à casa de Deus. Vai lá para ouvir. Ouvir é melhor do que oferecer sacrifícios como tolos, pois não sabem o que fazem; são perversos em sua vida.

² Não sejas muito rápido para falar, nem teu coração se apresse a trazer qualquer assunto diante de Deus. Deus está no céu, mas tu estás na terra; portanto sejam poucas as tuas palavras. ³ Se tens muitas coisas para te preocupares, provavelmente terás sonhos ruins. Quanto mais palavras falares, provavelmente mais coisas tolas dirás.

⁴ Quando fizeres um voto a Deus, não demores a cumpri-lo, pois Deus não tem prazer em tolos. Cumpre o que prometeres. ⁵ Melhor não fazer um voto do que fazê-lo e não cumprir.

⁶ Não permitas que tua boca te faça pecar. Não digas ao mensageiro de Deus: "Esse voto foi um erro". Por que fazer com que Deus Se ire, por teres jurado falsamente, provocando-O a destruir o trabalho de tuas mãos? ⁷ Porque em muitos sonhos, como em muitas palavras, há vaidade; então, teme a Deus.

⁸ Quando vires, em tua província, o pobre ser oprimido e negligenciado de um tratamento justo e correto, não te surpreendas como se ninguém soubesse disso, porque há pessoas no poder que vigiam aqueles que estão abaixo deles, e ainda há outros que estão acima deles. ⁹ Além disso, o produto da terra é para todos, e o próprio rei tira produtos dos campos.

¹⁰ Quem ama a prata não ficará satisfeito com ela, e qualquer pessoa que ama as riquezas sempre quer mais. Isso também é vaidade. ¹¹ À medida que a prosperidade aumenta, também aumentam as pessoas que a consomem. Que vantagem existe na riqueza para seu proprietário, exceto em vê-la com seus olhos?

¹² O sono de um homem trabalhador é doce, quer coma pouco, quer muito; mas os bens de uma pessoa rica não lhe permitem dormir bem.

¹³ Há um mal severo que vi debaixo do sol: riquezas acumuladas pelo dono, resultando em sua própria miséria. ¹⁴ Quando o homem rico perde os bens através de má sorte, seu próprio filho, a quem ele gerou, fica sem nada nas mãos.

¹⁵ Como um homem nasce nu do ventre de sua mãe, assim também ele deixará essa vida. Ele não pode levar em suas mãos nada de seu trabalho. ¹⁶ Outro mal severo é que exatamente como uma pessoa veio, assim ela também voltará. Que lucro alguém pode ter trabalhando para o vento? ¹⁷ Durante seus dias, ele come na escuridão, com muita angústia, doença e ira.

¹⁸ Eis o que tenho visto: bom e adequado é comer e beber, e aproveitar o lucro de todo nosso trabalho, enquanto trabalhamos duro sob o sol durante os dias da vida que Deus nos deu, pois esta é a tarefa do homem.

¹⁹ Qualquer um a quem Deus tenha dado riquezas e bens, e a capacidade de receber sua parte e alegrar-se em seu trabalho — isso é um presente de Deus. ²⁰ Porque não lembrará muito dos dias de sua vida, porque Deus o faz manter-se ocupado com as coisas que ele gosta de fazer.

Chapter 6

¹ Há um mal que vi abaixo do sol, e é muito frequente entre os homens: ² Um homem a quem Deus deu riquezas, bens, e honra; e nada lhe falta de tudo quanto a sua alma deseja; porém Deus não lhe dá poder para dessas coisas comer; ao invés disso, um estranho as come; isso é futilidade e um mal causador de sofrimento.

³ Se o homem gerar cem filhos, e viver muitos anos, e os dias de seus anos forem muitos, porém se sua alma não se farta daquilo que é bom, nem tiver sepultamento, digo que ter sido abortado teria sido melhor para ele. ⁴ Pois veio em futilidade, e se vai em trevas; e nas trevas seu nome é encoberto.

⁵ Alguém que nunca tivesse visto o sol, nem o conhecido, teria mais descanso do que ele. ⁶ E ainda que vivesse mil anos duas vezes, e não experimentasse o que é bom, por acaso não vão todos para o mesmo lugar?

⁷ Todo o trabalho do homem é para sua boca; porém sua alma nunca se satisfaz. ⁸ Porque que vantagem tem o sábio sobre o tolo? E o que mais tem o pobre, em saber andar perante os vivos?

⁹ Melhor é a vista dos olhos do que o vaguear da cobiça; também isto é fútil como perseguir o vento. ¹⁰ Seja o que for, seu nome já foi chamado; e já se sabe o que o homem é; e que não pode disputar contra aquele que é mais poderoso do que ele. ¹¹ Pois quanto mais palavras há, maior é a futilidade; e que proveito tem homem com elas? ¹² Pois quem é que sabe o que é bom na vida para o homem, durante os dias de sua vida inútil, os quais ele gasta como sombra? Pois quem contará ao homem o que haverá depois dele abaixo do sol?

Capítulo 6

¹ Há uma maldade que tenho visto debaixo do sol, e isso é difícil para os homens. ² Deus pode dar bens, riqueza e honra para um homem, de forma que não lhe falte nada que deseje para si; mas, ao mesmo tempo, Deus não lhe dá habilidade para aproveitá-los. Em vez disso, outra pessoa usa suas coisas. Isso é vaidade, uma aflição cruel.

³ Se um homem tem cem filhos e vive muitos anos, ainda que seu tempo de vida seja longo, mas, se seu coração não fica satisfeito com as boas coisas, e ele não é sepultado com honra, então digo que um bebê nascido morto está em melhor situação que ele. ⁴ Mesmo tal bebê nasceu em vão, e vai embora na escuridão, e seu nome permanece oculto.

⁵ Apesar de essa criança não ver o sol ou nada conhecer, ela descansa, enquanto aquele homem não. ⁶ Mesmo que um homem viva por dois mil anos, mas, se não aprender a desfrutar das coisas boas, ele vai para o mesmo lugar que todo mundo.

⁷ Embora todo o trabalho de um homem seja encher seu estômago, seu apetite ainda não fica satisfeito. ⁸ De fato, que vantagem tem a pessoa sábia em relação à tola? Que vantagem tem o homem pobre, mesmo que saiba como agir diante de outras pessoas?

⁹ É melhor ficar satisfeito com o que os olhos podem ver do que desejar o que queira um apetite delirante, o que também é inútil e é como tentar agarrar o vento. ¹⁰ O que quer que tenha existido já recebeu o seu nome, e o que a humanidade é já foi conhecido. Assim, tornou-se inútil disputar com Aquele que é o poderoso juiz de tudo. ¹¹ Quanto mais palavras são faladas, mais a futilidade aumenta; então, qual a vantagem disso para um homem? ¹² Pois quem sabe o que é bom para o homem em sua vida durante seus fúteis e numerosos dias, pelos quais ele passa como uma sombra? Quem pode dizer a um homem o que virá debaixo do sol, depois que ele se for?

Chapter 7

¹ Melhor é uma boa reputação do que o bom óleo perfumado; e o dia da morte de alguém é melhor que o dia de seu nascimento ² Melhor é ir à casa do luto do que a casa do banquete, porque isto é o fim de todos os homens; e os vivos tomam isto em seus corações.

³ Melhor é o sofrimento do que o riso, porque com a tristeza do rosto o coração se aperfeiçoa. ⁴ O coração dos sábios está na casa do luto, mas o coração dos tolos está na casa da alegria.

⁵ Melhor é ouvir a repreensão do sábio do que alguém ouvir a canção dos tolos; ⁶ Pois o riso dos tolos é como o ruído de espinhos debaixo de uma panela; também isto é futilidade.

⁷ Verdadeiramente a opressão faz até o sábio enlouquecer, e o suborno corrompe o coração.

⁸ Melhor é o fim das coisas do que o princípio delas; melhor é o paciente de espírito que o arrogante de espírito. ⁹ Não te apresses em teu espírito para te irares, porque a ira repousa no colo dos tolos.

¹⁰ Nunca digas: Por que os dias passados foram melhores que estes de agora? Pois não haveria sabedoria nisto que perguntarias.

¹¹ Boa é a sabedoria com a herança; e proveito há para os que veem ao sol; ¹² Porque a sabedoria serve de proteção, assim como o dinheiro serve de proteção; mas a maior vantagem do conhecimento é que a sabedoria dá vida aos que a possuem.

¹³ Observa a obra de Deus, pois quem poderá endireitar o que ele entortou?

¹⁴ No dia da prosperidade, alegra-te; mas no dia da adversidade, considera; pois Deus faz um em contraposição ao outro, para que o homem não consiga descobrir o que haverá depois dele.

¹⁵ Tudo isto vi nos meus dias de futilidade: há justo que perece em sua justiça, e há perverso que prolonga sua vida em sua maldade. ¹⁶ Não sejas justo demais, nem sejas sábio demais; para que destruírias a ti mesmo?

¹⁷ Não sejas perverso demais, nem sejas tolo; para que morrerias antes de teu tempo? ¹⁸ É bom que retenhas isto, e também não retires tua mão disto, pois quem teme a Deus escapa de tudo isto.

¹⁹ A sabedoria fortalece ao sábio, mais do que dez homens de autoridade que estejam na cidade. ²⁰

Verdadeiramente não há homem justo sobre a terra, que faça o bem, e nunca peque.

²¹ Além disso, não dê atenção a todas as palavras que forem ditas, para que não venhas a ouvir que teu servo te amaldiçoa; ²² Pois teu coração sabe que também tu já amaldiçoaste a outros.

²³ Tudo isto investiguei com sabedoria. Eu disse: Terei para mim mais sabedoria; porém ela ficava ainda mais longe de mim. ²⁴ Quem pode encontrar o que está distante e tão profundo? ²⁵ Decidi em meu coração conhecer, investigar e buscar a sabedoria e a razão; e saber o mal que há na tolice e na loucura das maluquices.

²⁶ E eu encontrei uma coisa mais amarga que a morte: a mulher cujo coração são redes e armadilhas, e suas mãos são amarras; quem for bom perante Deus escapará dela; mas o pecador ficará preso nela.

²⁷ Olha isto:(diz o pregador, enquanto ele procurava entender as coisas, uma por uma) ²⁸ Aquilo que minha alma tem buscado, ainda não achei; um homem entre mil eu achei; mas uma mulher entre todas estas não achei.

²⁹ Eis que somente achei isto: que Deus fez os homens corretos, porém foram eles que buscaram muitos desejos ruins.

Capítulo 7

¹ Um bom nome é melhor do que perfume caro, e o dia da morte é melhor que o do nascimento. ² É melhor ir a uma casa em dia de luto do que em dia de festa, pois o luto chega a todas as pessoas no final da vida; portanto os vivos devem levar isso ao seu coração.

³ A tristeza é melhor que o riso, porque, depois da tristeza do rosto, vem a alegria do coração. ⁴ O coração do sábio está na casa do luto, mas o coração dos tolos está na casa em festa.

⁵ Melhor é ouvir a repreensão do sábio do que a canção dos tolos. ⁶ Porque como o crepitar dos espinhos queimando debaixo de uma panela, assim é o riso dos tolos. Isso também é vaidade.

⁷ A extorsão, certamente, faz o homem sábio tornar-se tolo, e o suborno corrompe o coração.

⁸ Melhor é o final de algo do que o início; e as pessoas pacientes de espírito são melhores que as orgulhosas. ⁹ Não te apresses em irar-te no espírito, pois a ira reside no coração dos tolos.

¹⁰ Não digas: "Por que os dias passados foram melhores do que estes?", pois não é sábio fazer esse tipo de pergunta.

¹¹ A sabedoria é tão valiosa quanto as coisas que herdamos de nossos antepassados. Ela proporciona benefícios para aqueles que veem o sol. ¹² Pois a sabedoria proporciona tanta proteção quanto o dinheiro pode proporcionar, mas a vantagem do conhecimento é que a sabedoria dá vida a quem a possui.

¹³ Considera os feitos de Deus. Quem pode endireitar qualquer coisa que Ele fez torta?

¹⁴ Quando os tempos forem bons, vive feliz neles; mas, quando os tempos forem maus, considera isto: Deus permitiu que ambos existissem lado a lado. Por essa razão, ninguém descobrirá nada que venha depois de si.

¹⁵ Tenho visto muitas coisas sem sentido em meus dias. Há pessoas justas que perecem, apesar de sua justiça, e há pessoas perversas que vivem uma vida longa, apesar do seu mal. ¹⁶ Não sejas hipócrita, nem sábio aos teus próprios olhos. Por que deverias destruir-te a ti mesmo?

¹⁷ Não sejas perverso demais, nem tolo. Por que deverias morrer antes do teu tempo? ¹⁸ É bom que adquiras essa sabedoria e que não deixes a justiça. Porque a pessoa que teme a Deus cumprirá todas as suas obrigações. ¹

¹⁹ A sabedoria é poderosa para o homem sábio, mais do que dez governantes em uma cidade. ²⁰ Não há um homem justo na terra que faça o bem e nunca peque.

²¹ Não escutes toda palavra que é dita, porque podes ouvir teu servo amaldiçoar-te. ²² Semelhantemente, tu mesmo sabes que, em teu próprio coração, frequentemente tens amaldiçoado outros.

²³ Tudo isso provei pela sabedoria. Disse eu: "Serei sábio"; mas isso era mais do que eu poderia ser. ²⁴ A sabedoria está longe e muito profunda. Quem pode encontrá-la? ²⁵ Voltei meu coração para aprender, examinar e buscar sabedoria e explicações da realidade, para entender que o mal é estúpido e que a tolice é loucura.

²⁶ Descobri que mais amargo do que a morte é qualquer mulher cujo coração está cheio de armadilhas e redes, e cujas mãos são correntes. Quem quer que agrade a Deus escapará dela, mas o pecador será pego por ela.

²⁷ Considera o que descobri, diz o pregador. Tenho acrescentado uma descoberta à outra para encontrar uma explicação da realidade. ²⁸ Isso é o que ainda estou procurando, mas não encontrei: encontrei um homem justo entre mil, mas uma mulher entre todos aqueles não encontrei.

²⁹ Descobri apenas isto: Deus criou a humanidade justa; mas ela se afastou, procurando por muitas dificuldades.

¹Ao invés de cumprirá todas as suas obrigações algumas versões modernas apresentam diferentes traduções para essa difícil passagem.

Chapter 8

¹ Quem é semelhante ao sábio? E quem sabe a interpretação das coisas? A sabedoria do homem faz seu rosto brilhar, e a dureza de seu rosto é alterada.

² Eu digo: obedece às ordens do rei, por causa do juramento que fizeste a Deus. ³ Não te apresses de sair da presença dele, nem persistas em alguma coisa má; pois tudo que ele deseja, ele faz. ⁴ Naquilo que há a palavra do rei, ali há autoridade; e quem lhe dirá: O que estás fazendo?

⁵ Quem obedecer ao mandamento não experimentará mal algum; e o coração do sábio sabe a hora e a maneira corretas. ⁶ Porque para todo propósito há uma hora e uma maneira correta; por isso o mal do homem é muito sobre ele: ⁷ Pois ele não sabe o que irá acontecer. Quem pode lhe avisar o que vai acontecer, e quando?

⁸ Não há homem nenhum que tenha domínio sobre o espírito, para reter ao espírito; nem tem domínio sobre dia da morte, nem meios de escapar d esta guerra; nem a perversidade livrará a seus donos. ⁹ Tudo isto vi quando fiz coração considerar toda obra que se faz abaixo do sol: há um tempo em que um homem passa a dominar outro homem, para sua própria ruína.

¹⁰ Também assim vi os perversos sepultados, e vinham, e saíam do lugar santo; e eles foram esquecidos na cidade em que assim fizeram; isso também é futilidade. ¹¹ Dado que o julgamento pela obra má não é feito imediatamente, por causa disso o coração dos filhos dos homens está cheio de vontade neles, para fazer o mal.

¹² Ainda que um pecador faça o mal cem vezes e sua vida se prolongue, mesmo assim eu sei, que as coisas boas acontecerão aos que temem a Deus, aos que temerem diante da sua face. ¹³ Porém ao perverso não sucederá o bem, e não prolongará seus dias, que serão como uma sombra, pois ele não tem temor diane de Deus.

¹⁴ Há outra futilidade que é feita sobre a terra: que há justos a quem acontece conforme as obras dos perversos, e há perversos a quem acontece conforme as obras dos justos. Digo que isso também é futilidade. ¹⁵ Assim elogiei a alegria, pois o homem não tem nada melhor abaixo do sol do que comer, beber e se alegrar; que isso acompanhe seu trabalho nos dias de sua vida, que Deus lhe dá abaixo do sol.

¹⁶ Enquanto entregava meu coração a entender a sabedoria, e ver a ocupação que é feita abaixo do sol (ainda que nem de dia, nem de noite, o homem veja sono em seus olhos), ¹⁷ Então vi toda a obra de Deus, que o homem não pode compreender a obra que é feita abaixo do sol; mesmo que o homem trabalhe para a buscar, ele não a encontrará; ainda que o sábio diga que a conhece, ele não pode compreendê -la.

Capítulo 8

¹ Quem é um homem sábio? Quem sabe o que os eventos da vida significam? A sabedoria em um homem faz a sua face brilhar, e a dureza do seu rosto mudar.

² Eu aconselho que obedeças à ordem do rei, por causa do juramento que fizeste, diante de Deus, de protegê-lo. ³ Não te apresses a sair de sua presença e não apoies algo errado, pois o rei faz o que deseja. ⁴ A palavra do rei é soberana; então, quem lhe dirá: "O que estás fazendo?"

⁵ Quem guarda os mandamentos do rei evita o dano. O coração de um homem sábio reconhece a direção certa e o tempo oportuno para agir. ⁶ Para toda pergunta há uma resposta e um tempo certo para respondê-la, porque as dificuldades do homem são grandes. ⁷ Ninguém sabe o que virá a seguir. Quem lhe contará o que está por vir?

⁸ Ninguém controla a própria respiração até o ponto de fazê-la cessar, ¹ e ninguém tem poder sobre o dia da sua morte. Ninguém é desligado do exército durante uma guerra, e a maldade não salva aqueles que são seus escravos. ⁹ Eu vi tudo isso, e apliquei meu coração a todo tipo de trabalho que é feito sob o sol. Há um tempo quando uma pessoa oprime a outra para sua própria infelicidade. ²

¹⁰ Então, vi o sepultamento público dos maus. Eles foram retirados do lugar santo, sepultados e exaltados pelas pessoas da cidade onde realizaram suas obras más. Isso também é inútil. ³ ¹¹ Quando uma sentença contra um crime cruel não é executada rapidamente, isso induz os corações dos seres humanos a fazerem o mal.

¹² Mesmo que um pecador faça o mal centenas de vezes e viva por muito tempo, sei que as coisas irão bem para aqueles que respeitam a Deus, que honram a Sua Presença com eles. ¹³ Mas não para o homem mau — sua vida não será prolongada; seus dias são como uma sombra passageira porque ele não honra a Deus.

¹⁴ Há outra coisa sem sentido que ocorre na terra: o que acontece às pessoas justas, também acontece às injustas, e o que acontece às pessoas injustas acontece às justas. Digo que isso também é ilusão. ¹⁵ Portanto, recomendo a felicidade, pois não há coisa melhor para um homem sob o sol do que comer, beber e ser feliz. É a felicidade que o acompanhará em seu trabalho por todos os dias de sua vida, a qual Deus tem lhe dado sob o sol.

¹⁶ Quando apliquei meu coração a conhecer a sabedoria e entender o trabalho feito na terra, o qual frequentemente é sem descanso para os olhos, de noite ou de dia, ¹⁷ eu considerei todos os feitos de Deus, e que o homem não pode entender o trabalho que é feito sob o sol. Não importa o quanto um homem trabalhe para encontrar respostas, ele não as encontrará. Ainda que um homem sábio acredite que conheça, ele de fato não conhece.

¹Algumas versões trazem: Ninguém controla o vento, de forma a fazê-lo cessar

²Algumas versões modernas trazem: para sua infelicidade (da pessoa que sofre a opressão). O texto hebraico pode ser traduzido de ambas as formas.

³Algumas versões modernas apresentam outras traduções desse difícil versículo: Vi pessoas más indo e vindo ao lugar santo. Eles orgulhosamente falaram sobre as coisas que os maus haviam feito na cidade... Outras versões trazem: Vi os maus indo e vindo ao lugar santo. Eles foram louvados na cidade pelas coisas que tinham feito...

Chapter 9

¹ Por isso fiz meu coração considerar todas estas coisas, para entender com clareza tudo isto: que os justos, e os sábios, e suas obras, estão nas mãos de Deus; até o amor e o ódio, o homem nada sabe o que há à sua frente.

² Tudo acontece de modo semelhante a todos; o mesmo acontece ao justo e ao perverso; ao bom e ao puro, assim como ao impuro; tanto ao que sacrifica, como ao que não sacrifica; tanto ao bom, como ao pecador; ao que jura, assim como ao que teme fazer juramento.

³ Esta coisa má existe entre tudo o que é feito abaixo do sol, que a todos aconteça o mesmo; e que o coração dos filhos homens esteja cheio de maldade, e que haja loucuras em seus corações durante suas vidas, e depois eles vão para entre os mortos.

⁴ Porque para aquele que está junto a todos os vivos há esperança (pois melhor é um cão vivo do que um leão morto). ⁵ Porque os vivos sabem que vão morrer; mas os mortos não sabem coisa alguma, nem também tem mais recompensa; pois a lembrança deles já foi esquecida.

⁶ Até seu amor, até seu ódio, e até sua inveja já pereceu e nenhuma parte nunca mais lhes pertence, em tudo quanto se faz abaixo do sol. ⁷ Vai, come com alegria teu pão, e bebe com bom coração o teu vinho; pois Deus se agrada de tuas obras. ⁸ Em todo tempo sejam brancas as tuas roupas, e nunca falte óleo sobre tua cabeça.

⁹ Aproveite a vida com a mulher que tu amas, todos os dias da tua fútil vida, que Deus te deu abaixo do sol, todos os teus fúteis dias; porque esta é a parte que te pertence nesta vida e em teu trabalho no qual trabalhaste abaixo do sol. ¹⁰ Tudo quanto vier à tua mão para fazer, faze conforme as tuas forças; porque no mundo dos mortos, para onde tu vais, não há obra, nem planos, nem conhecimento, nem sabedoria alguma.

¹¹ Voltei-me, e vi abaixo do sol, que a corrida não é dos velozes, nem dos guerreiros a batalha, nem dos sábios o pão, nem dos prudentes as riquezas, nem dos conhecedores o favor; mas que o tempo e a ocasião imprevista acontece a todos estes. ¹² Porque também o homem não sabe seu tempo, assim como os peixes que são capturados pela maligna rede; e como os passarinhos que são presos na armadilha; assim também os filhos dos homens são pegos pelo tempo mau, quando cai de repente sobre eles.

¹³ Também vi esta sabedoria abaixo do sol, que considerei grande: ¹⁴ Havia uma pequena cidade, em que havia poucas pessoas; e veio contra ela um grande rei, e a cercou, e levantou contra ela grandes barreiras. ¹⁵ E se achou nela um homem pobre sábio, que livrou aquela cidade com sua sabedoria; porém ninguém se lembrou daquele pobre homem.

¹⁶ Então eu disse: Melhor é a sabedoria do que a força; ainda que a sabedoria do pobre tenha sido desprezada, e suas palavras não tenham sido ouvidas.

¹⁷ As palavras dos sábios devem ser ouvidas em quietude, mais do que o grito daquele que domina sobre os tolos.

¹⁸ Melhor é a sabedoria do que as armas de guerra; porém um só pecador destrói muitas coisas boas.

Capítulo 9

¹ Eu pensei profundamente sobre tudo isso, tentando entender as pessoas justas e sábias, e seus feitos. Eles estão todos nas mãos de Deus. Ninguém sabe se o amor ou o ódio virá para alguém.

² Todos têm o mesmo destino. O mesmo destino espera tanto os justos quanto os perversos, os bons e os maus ¹, os puros e os impuros, os que sacrificam e os que não sacrificam. Assim como as pessoas boas morrerão, assim também os pecadores; assim como os que juram morrerão, também morrerá o homem que teme fazer um juramento.

³ Existe um destino cruel para tudo o que é feito debaixo do sol, um mesmo destino para todos. Os corações dos seres humanos são cheios de maldade, e a tolice está em seus corações enquanto eles vivem. E depois de tudo, eles morrem.

⁴ Pois, para qualquer um que permanece entre os vivos, há esperança, assim como um cachorro vivo é melhor que um leão morto. ² ⁵ Porque todos os vivos sabem que morrerão, mas os mortos não sabem coisa alguma. Eles já não têm nenhuma recompensa, pois a memória deles foi esquecida.

⁶ O seu amor, ódio e inveja desapareceram há muito tempo. Eles nunca mais terão parte em nada que é feito debaixo do sol. ⁷ Segue teu caminho, come teu pão com alegria e bebe teu vinho com um coração feliz, porque Deus aprova a celebração das boas obras.

⁸ Sejam tuas roupas sempre brancas, e seja tua cabeça ungida com óleo.

⁹ Vive alegremente com a esposa que amas, todos os dias da tua vida inútil, os dias que Deus tem te dado debaixo do sol, esses inúteis dias. Essa é tua recompensa nesta vida, pelo trabalho que fizeste debaixo do sol. ¹⁰ Tudo o que tuas mãos encontram para fazer, trabalha com tuas forças, porque não há trabalho, explicação, conhecimento ou sabedoria na sepultura para onde vais.

¹¹ Eu tenho visto algumas coisas interessantes debaixo do sol: a corrida não pertence aos ligeiros; a batalha não pertence aos fortes; o pão não pertence aos sábios; as riquezas não pertencem aos prudentes; o favor não pertence aos entendidos. Entretanto, tempo e acaso afetam a todos. ¹² Porque ninguém sabe quando morrerá, assim como o peixe preso em uma rede de morte, ou como pássaros pegos com uma armadilha. Assim como os animais, seres humanos são aprisionados em tempos maus, que repentinamente caem sobre eles.

¹³ Eu também tenho visto sabedoria debaixo do sol, de maneira que me pareceu grandiosa. ¹⁴ Havia uma pequena cidade com apenas alguns homens nela, e um grande rei veio contra ela; sitiou-a e construiu grandes rampas contra ela. ¹⁵ Mas, na cidade, foi encontrado um homem pobre e sábio, cuja sabedoria salvou a cidade; no entanto, depois, ninguém se lembrou daquele pobre homem.

¹⁶ Então concluí: sabedoria é melhor que força, mas a sabedoria de um pobre homem é desprezada, e suas palavras não são ouvidas.

¹⁷ As palavras dos sábios faladas calmamente são melhor ouvidas que os gritos de qualquer governante entre os tolos. ¹⁸ Sabedoria é melhor que armas de guerra, mas um pecador pode arruinar muitas coisas boas.

¹Algumas versões modernas copiam versões antigas, de maneira que a frase se torne completa. Os tradutores podem decidir copiá-los

²Algumas versões modernas trazem: O que é preferível? Para todos os viventes, isso é certo: um cachorro vivo é melhor que um leão morto

Chapter 10

¹ Assim como as moscas mortas fazem cheirar mal do óleo do perfumador, assim também um pouco de tolice se sobrepõe à sabedoria e honra. ² O coração do sábio está à sua direita; mas o coração do tolo está à sua esquerda. ³ E até quando o tolo vai pelo caminho, falta-lhe bom-senso em seu coração, e diz a todos que é ele é tolo.

⁴ Se o espírito de um chefe se levantar contra ti, não deixes teu lugar, porque a calma aquietar grandes ofensas.

⁵ Há um mal que vi abaixo do sol, um tipo de erro que é proveniente dos que têm autoridade: ⁶ Põem o tolo em cargos elevados, mas os ricos sentam em lugares baixos. ⁷ Vi servos a cavalo, e príncipes que andavam a pé como se fossem servos sobre a terra.

⁸ Quem cavar uma cova, nela cairá; e quem romper um muro, uma cobra o morderá. ⁹ Quem extrai pedras, por elas será ferido; e quem parte lenha, correrá perigo por ela.

¹⁰ Se o ferro está embotado, e não afiar o corte, então deve se pôr mais forças; mas a sabedoria é proveitosa para se ter sucesso. ¹¹ Se a cobra morder sem estar encantada, então proveito nenhum tem a fala do encantador.

¹² As palavras da boca do sábio são agradáveis; porém os lábios do tolo o devoram.

¹³ O princípio das palavras de sua boca é tolice; e o fim de sua boca é uma loucura ruim. ¹⁴ O tolo multiplica as palavras, porém ninguém sabe o que virá no futuro; e quem lhe fará saber o que será depois dele?

¹⁵ O trabalho dos tolos lhes traz cansaço, porque não sabem ir à cidade.

¹⁶ Ai de ti, ó terra cujo rei é um menino, e cujos príncipes comem pela madrugada! ¹⁷ Bem-aventurada é tu, ó terra, cujo rei é filho de nobres, e cujos príncipes comem no tempo devido, para se fortalecerem, e não para se embebedarem!

¹⁸ Pela muita preguiça o teto se deteriora; e pala frouxidão das mãos a casa tem goteiras. ¹⁹ Para rir se fazem banquetes, e o vinho alegra aos vivos; mas o dinheiro responde por tudo.

²⁰ Nem mesmo em pensamento amaldições ao rei, nem também no interior de teu quarto amaldições ao rico, porque as aves dos céus levam o que foi falado, e os que tem asas contam o que foi dito.

Capítulo 10

¹ Como uma mosca morta faz o perfume cheirar mal, assim uma pequena tolice pode superar a sabedoria e a honra. ² O coração de uma pessoa sábia tende para a direita, mas o coração de um tolo tende para a esquerda. ³ Quando um tolo caminha pela rua, seu pensamento é deficiente, provando a todos que ele é um tolo.

⁴ Se as emoções de um governante se levantarem contra ti, não deixes teu trabalho. A calma pode tranquilizar um grande ultraje.

⁵ Há um mal que tenho visto sob o sol, um tipo de erro que vem do governante: ⁶ aos tolos são dadas posições de liderança, enquanto aos homens bem-sucedidos, posições inferiores. ⁷ Tenho visto escravos montando cavalos e homens bem-sucedidos andando a pé, como escravos.

⁸ Aquele que cava um buraco pode cair nele e, sempre que alguém derruba um muro, uma cobra pode picá-lo. ⁹ Qualquer um que corte pedras pode ser machucado por elas, e o homem que corta madeira está em perigo por isso.

¹⁰ Se uma lâmina de ferro está cega, e um homem não a afia, então ele deve usar mais força; mas a sabedoria oferece uma vantagem para o sucesso. ¹¹ Se uma cobra morde, antes de ser encantada, não há vantagem para o encantador.

¹² As palavras da boca de um homem sábio são graciosas, mas os lábios do tolo o devoram.

¹³ Assim que as palavras começam a fluir da boca de um tolo, as tolices aparecem e, no fim, sua boca flui com loucura cruel. ¹⁴ Um tolo multiplica palavras, mas ninguém sabe o que está por vir. Quem sabe o que acontecerá com ele?

¹⁵ O trabalho duro dos tolos os fadiga, de modo que eles nem sabem o caminho para a cidade.

¹⁶ Ai de ti, terra, se teu rei é um menino, e se teus líderes começam a festejar de manhã! ¹⁷ Mas abençoada és tu, terra, se teu rei é filho de nobres, e se teus líderes comem na hora certa, para obter força, e não para embriaguez!

¹⁸ Por causa da preguiça, o teto desmorona, e por causa das mãos ociosas, a casa tem goteiras. ¹⁹ As pessoas preparam comida para alegrar-se; o vinho traz prazer à vida, e o dinheiro preenche todas as necessidades.

²⁰ Não amaldiçoes o rei, nem mesmo em tua mente, e não amaldiçoes os ricos em teu quarto, pois uma ave do céu pode levar tuas palavras. Tudo que tem asas pode espalhar o assunto.

Chapter 11

¹ Lança teu pão sobre as águas, porque depois de muitos dias tu o encontrarás. ² Dá uma parte a sete, e até a oito; porque não sabes que mal haverá sobre a terra. ³ Se as nuvens estiverem cheias, há chuva sobre a terra; e se a árvore cair, seja para o sul ou seja para o norte, no lugar em que a árvore cair, ali ela ficará.

⁴ Quem ficar dando atenção ao vento, nunca semeará; e o que olhar para as nuvens nunca ceifará. ⁵ Assim como tu não sabes qual é o caminho do vento, nem como se formam os ossos do feto no ventre da grávida, assim também tu não sabes a obra de Deus, que faz todas as coisas.

⁶ Pela manhã semeia tua semente, e à tarde não retires tua mão; pois tu não sabes qual tentativa dará certo, se uma, se outra, ou se ambas as tentativas serão boas. ⁷ Certamente a luz é agradável, e ver o sol é bom para os olhos. ⁸ Mesmo se o homem viver muitos anos, e em todos eles se alegrar, ele também deve se lembrar dos dias de trevas, porque serão muitos. Tudo o que acontece é futilidade.

⁹ Alegra-te, rapaz, em tua juventude; e agrada o teu coração nos dias de tua juventude; e anda pelos caminhos do teu coração, e na vista de teus olhos; sabe, porém, que por todas estas coisas, Deus te trará a julgamento. ¹⁰ Portanto afasta o desgosto de teu coração, e tira de tua carne o mal; pois a adolescência e a juventude são futilidade.

Capítulo 11

¹ Lança teu pão sobre as águas, pois tu o encontrarás novamente, após muitos dias. ² Reparte-o com sete, ou até com oito pessoas, pois tu não sabes que desastres virão sobre a terra. ³ Se as nuvens estão cheias de chuva, elas se esvaziam na terra; e, se uma árvore cai em direção ao sul ou ao norte, não importa onde, lá permanecerá.

⁴ Qualquer um que observar o vento não plantará, e quem observar as nuvens não colherá. ⁵ Como não sabes o caminho do vento, nem como os ossos de uma criança crescem no ventre materno, ¹ assim também não podes compreender a obra de Deus, que criou todas as coisas.

⁶ De manhã, planta tua semente; até o começo da noite, trabalha com tuas mãos como for preciso, pois não sabes o que prosperará: se a da manhã ou a da noite, ou se ambas igualmente serão boas. ⁷ Verdadeiramente, a luz é doce, e é agradável aos olhos ver o sol. ⁸ Se alguém vive muitos anos, deixa-o ser feliz em todos eles, mas deixa-o pensar sobre os dias vindouros da escuridão, pois eles serão muitos. Tudo o que virá será vaidade.

⁹ Alegra-te, jovem, na tua juventude, e que teu coração seja cheio de alegrias nos dias de tua mocidade. Persegue os bons desejos de teu coração e o que quer que esteja à vista de teus olhos. Contudo sabe tu que Deus te pedirá contas de todas essas coisas. ¹⁰ Aparta a ira de teu coração e ignora qualquer dor no teu corpo, porque a juventude e o seu vigor são vaidade.

¹Algumas versões modernas trazem: Como não sabes o caminho do espírito aos ossos de um criança no útero materno

Chapter 12

¹ Portanto lembra-te de teu Criador nos dias de tua juventude, antes que venham os dias ruins, e cheguem os anos, dos quais venhas a dizer: Não tenho neles contentamento; ² Antes que se escureçam o sol, a luz, a lua e as estrelas; e voltem as nuvens após a chuva.

³ No dia em que os guardas da casa tremerem, e os homens fortes se encurvarem; e cessarem os moedores, por terem diminuído, e se escurecerem os que olham pelas janelas;

⁴ E as portas da rua se fecharem, enquanto se abaixa o ruído da moedura; e se levantar a voz das aves, e todas as vozes do canto se encurvarem.

⁵ Como também quando temerem as coisas altas, e houver espantos no caminho; e florescer a amendoeira, e o gafanhoto se tornar pesado, e acabar o apetite; porque o homem vai para sua casa eterna, e os que choram andarão ao redor da praça;

⁶ Antes que se afrouxe a correia de prata, e de despedace a vasilha de ouro; e se quebre o vaso junto à fonte, e se despedace a roda junto ao poço. ⁷ E o pó volte à terra, assim como era; e o espírito volte a Deus, que o deu.

⁸ Futilidade das futilidades! - diz o pregador - Tudo é futilidade. ⁹ Além do Pregador ter sido sábio, ele também ensinou conhecimento ao povo. Ele ouviu, investigou e pôs em ordem muitos provérbios.

¹⁰ O Pregador procurou achar palavras agradáveis, e escreveu coisas corretas, palavras de verdade. ¹¹ As palavras dos sábios são como agulhões, e como pregos bem fixados pelos mestres das congregações, que foram dadas pelo único Pastor.

¹² Além destas coisas, filho meu, tem cuidado; fazer muitos livros é algo que não tem fim; e estudar muito cansa a carne.

¹³ De tudo o que foi ouvido, a conclusão é: teme a Deus, e guarda os mandamentos dele; porque isto é o dever de todo homem.

¹⁴ Porque Deus trará a julgamento toda obra, até mesmo tudo o que está encoberto, seja bom ou mal.

Capítulo 12

¹ Lembra-te do teu Criador nos dias da tua juventude, antes que venham os dias de dificuldade, e antes que cheguem os anos quando dirás: "Não tenho neles prazer". ² Faze isso antes que se apague a luz do sol, da lua e das estrelas, e as nuvens escuras retornem após a chuva.

³ Chegará o tempo quando tremerá o guardião do palácio, e os homens fortes se curvarão, e as mulheres cessarão seus moedores, por serem poucos, e aqueles que olham para fora das janelas já não verão claramente.

⁴ Chegará o tempo quando as portas serão fechadas na rua, e cessará o som da moagem; quando os homens ficarão assustados com o som de um pássaro, e o canto das vozes das meninas desaparecerá.

⁵ Chegará o tempo quando os homens terão medo de altura e de perigos nas estradas, quando a amendoeira florescer, quando os gafanhotos se arrastarem, e quando os desejos naturais falharem. Então, o homem irá para o lar eterno e os enlutados descerão pelas ruas.

⁶ Lembra-te do teu Criador antes que o fio de prata seja cortado, ou a taça dourada seja esmagada, ou o jarro, estilhaçado na primavera, ou a roda d'água seja quebrada no poço; ⁷ antes que o pó volte à terra, de onde veio, e o espírito retorne a Deus que o deu.

⁸ Vaidade das vaidades, diz o pregador, tudo é inútil. ⁹ O sábio era erudito e ensinava o conhecimento ao povo. Ele estudou e contemplou, e colocou em ordem muitos provérbios.

¹⁰ O pregador procurou escrever usando palavras vívidas e verdadeiras. ¹¹ As palavras dos sábios são como agulhões. Como pregos bem fixados são as palavras dos mestres nas coleções de seus provérbios, que são ministrados por um pastor.

¹² Meu filho, fica ciente também disto: a escrita de muitos livros não tem limite, e o muito estudar traz cansaço ao corpo.

¹³ O fim de tudo o que se tem ouvido é: teme a Deus, e guarda Seus mandamentos, pois esse é todo o dever da humanidade. ¹⁴ Porque Deus trará toda ação a julgamento, juntamente com tudo o que está oculto, seja ele bom ou mau.

Song of Solomon

Chapter 1

¹ Cântico dos cânticos, que é de Salomão. ² Ela: Beije-me ele com os beijos de sua boca, porque teu amor é melhor do que o vinho. ³ O cheiro dos teus perfumes é agradável; teu nome é como perfume sendo derramado, por isso as virgens te amam. ⁴ Toma-me contigo, e corramos; traga-me o rei aos seus quartos. Moças: Em ti nos alegraremos e nos encheremos de alegria; nos agradaremos mais de teu amor do que do vinho; Ela: Elas estão certas em te amar;

⁵ Eu sou morena, porém bela, ó filhas de Jerusalém: morena como as tendas de Quedar, bela como as cortinas de Salomão. ⁶ Não fiquem me olhando por eu ser morena, pois o sol brilhou sobre mim; os filhos de minha mãe se irritaram contra mim, e me puseram para cuidar de vinhas; porém minha própria vinha, que me pertence, não cuidei.

⁷ Dize-me, amado de minha alma: onde apascentas o teu gado? Onde o recolhes ao meio-dia? Para que ficaria eu como que coberta com um véu por entre os gados de teus colegas?

⁸ Ele: Se tu, a mais bela entre as mulheres, não sabes, sai pelos rastros das ovelhas, e apascenta tuas cabras junto às tendas dos pastores.

⁹ Eu te comparo, querida, às éguas das carruagens de Faraó. ¹⁰ Agradáveis são tuas laterais da face entre os enfeites, teu pescoço entre os colares. ¹¹ Enfeites de ouro faremos para ti, com detalhes de prata.

¹² Ela: Enquanto o rei está sentado à sua mesa, meu nardo dá a sua fragrância. ¹³ Meu amado é para mim como um saquinho de mirra que passa a noite entre meus seios; ¹⁴ Meu amado é para mim como um ramalhete de hena nas vinhas de Engedi.

¹⁵ Ele: Como tu és bela, minha querida! Como tu és bela! Teus olhos são como pombas.

¹⁶ Ela: Como tu és belo, meu amado! Como tu és agradável! E o nosso leito se enche de folhagens. ¹⁷ As vigas de nossa casa são os cedros, e nossos caibros os ciprestes.

Capítulo 1

¹ O Cântico dos Cânticos, o qual é de Salomão. Uma jovem mulher falando para o seu amante: ² "Ah, que tu me beijes com os beijos de tua boca, teu amor é melhor do que vinho. ³ Teu óleo de ungir tem uma fragrância agradável; teu nome flui como perfume, então as mulheres jovens te amam. ⁴ Leve-me contigo! Corramos!" A mulher falando para si mesma: "O rei me trouxe aos seus aposentos". A mulher falando para seu amante: "Eu estou alegre, em ti eu me regozijo, deixe-me celebrar teu amor, isto é melhor do que vinho. É natural que as outras mulheres enamorem de ti". A mulher falando para as outras mulheres:

⁵ "Eu sou morena, mas amável, filhas dos homens de Jerusalém, escura como as tendas de Quedar, amável como as cortinas de Salomão. ⁶ Não repareis em mim porque eu sou morena, porque o sol me bronzeou. Os filhos de minha mãe estão aborrecidos comigo, eles me puseram a guardar as vinhas, mas minha própria vinha, eu não soube guardar". A mulher falando para seu amante:

⁷ "Dize-me, tu a quem amo, onde tu alimentas teu rebanho? Onde descansas seu rebanho ao meio dia? Porque eu deveria ser como alguém que vagueia entre os rebanhos dos seus companheiros?". Seu amante respondeu a ela:

⁸ "Se tu não sabes, mais bela entre as mulheres, segue o rastro das minhas ovelhas e pastoreia tuas cabras jovens perto das tendas dos pastores.

⁹ Eu te comparo, meu amor, à égua atrelada a carruagem do Faraó. ¹⁰ Tua face é formosa com os ornamentos; e teu pescoço, com as joias raras. ¹¹ Eu te farei ornamentos de ouro cravados de prata". A mulher falando de si mesma:

¹² "Enquanto o rei se inclinava, meu nardo emitiu sua fragrância. ¹³ Meu amado é para mim como um bolsa de mirra que passa a noite entre os meus seios. ¹⁴ Meu amado é para mim como um ramo de flores de hena das vinhas de En Gedi". Seu amante falando para ela:

¹⁵ "Veja como tu és bela, meu amor; como tu és bela; teus olhos são como pombas". A mulher falando para seu amante:

¹⁶ "Veja como és belo, meu amado, como és belo. As plantas exuberantes servem nossa cama. ¹⁷ As vigas da nossa casa são de cedro, e os seus ramos são de cipreste.

Chapter 2

¹ Eu sou a rosa de Sarom, o lírio dos vales. ² Ele: Como um lírio entre os espinhos, assim é minha querida entre as moças.

³ Ela: Como a macieira entre as árvores do bosque, assim é o meu amado entre os rapazes; debaixo de sua sombra desejo muito sentar, e doce é o seu fruto ao meu paladar. ⁴ Ele me leva à casa do banquete, e sua bandeira sobre mim é o amor.

⁵ Sustentai-me com passas, fortalecei-me com maçãs; porque estou fraca de amor. ⁶ Esteja sua mão esquerda abaixo de minha cabeça, e sua direita me abraça.

⁷ Eu vos ordeno, filhas de Jerusalém: jurai pelas corças e pelas cervas do campo, que não acordeis, nem desperteis ao amor, até que ele queira.

⁸ Esta é a voz do meu amado: vede-o vindo, saltando sobre os montes, pulando sobre os morros. ⁹ Meu amado é semelhante ao corço, ou ao filhote de cervos; eis que está atrás de nossa parede, olhando pelas janelas, observando pelas grades.

¹⁰ Meu amado me responde, e me diz: Ele: Levanta-te, querida minha, minha bela, e vem. ¹¹ Porque eis que o inverno já passou; a chuva se acabou, e foi embora.

¹² As flores aparecem na terra, o tempo da cantoria chegou; e ouve-se a voz da rolinha em nossa terra. ¹³ A figueira está produzindo seus figos verdes, e as vides florescentes dão cheiro; levanta-te, querida minha, minha bela, e vem.

¹⁴ Pomba minha, que andas pelas fendas das rochas no oculto das ladeiras, mostra-me tua face, faze-me ouvir tua voz; porque tua voz é doce, e tua face agradável.

¹⁵ Tomai-nos as raposas, as raposinhas, que danificam as vinhas, porque nossas vinhas estão florescendo.

¹⁶ Meu amado é meu, e eu sou sua; ele apascenta entre os lírios. ¹⁷ Antes do dia se romper, e das sombras fugirem, volta, amado meu, faze-te semelhante ao corço, ao filhote de cervos, sobre os montes de Beter.

Capítulo 2

¹ Eu sou apenas uma flor em uma planície, apenas um lírio em um vale". O homem fala: ² "Assim como um lírio está entre espinhos, assim tu estás, minha amada, entre as filhas dos meus compatriotas". A mulher fala consigo mesma:

³ "Como uma árvore de damasco está entre as árvores da floresta, assim é meu amado entre os homens jovens. Eu sento-me à sua sombra com grande prazer, e o seu fruto é doce ao meu paladar. ⁴ Ele me trouxe ao salão de banquetes e seu estandarte sobre mim é o amor". A mulher falando ao seu amado:

⁵ "Sustenta-me com bolos de uvas passas e refresca-me com damascos, pois desfaleço de amor". A mulher fala consigo mesma: ⁶ "A tua mão esquerda esteja debaixo de minha cabeça e tua mão direita me abraça". A mulher fala às outras mulheres:

⁷ "Eu quero que prometeis, filhas de Jerusalém, pelas gazelas e pelas corças dos campos, que não nos interrompam enquanto estamos fazendo amor". A mulher fala para si mesma:

⁸ "Ouço o som do meu amado! Oh, aí vem ele, saltando sobre os montes, pulando sobre as colinas. ⁹ Meu amado é como uma gazela ou um cervo jovem; vê, ele está atrás da nossa parede, olhando pelas janelas, espiando pelas grades.

¹⁰ Meu amado falou comigo, dizendo: 'Levanta-te, minha amada, minha bela, vem comigo. ¹¹ Eis que o inverno passou; as chuvas pararam e se foram;

¹² as flores aparecem na terra; chegou o tempo da poda e do canto dos pássaros e o som das pombas é ouvido em nossa terra; ¹³ a figueira amadurece seus figos, e as videiras florescem, exalando sua fragrância. Levante-te, minha amada, minha bela, e vem.

¹⁴ Pomba minha que andas pelas fendas da rocha, nas fendas secretas dos penhascos da montanha, deixe-me ver o teu rosto. Deixa-me ouvir a tua voz, pois a tua voz é doce e o teu rosto é amável". A mulher fala consigo mesma:

¹⁵ "Apanhai-me as raposas, as pequenas raposas que danificam as vinhas, pois as nossas vinhas estão floridas.

¹⁶ Meu amado é meu, e eu sou dele; ele pasta entre os lírios com prazer". A mulher falando ao seu amado: ¹⁷ "Volta, meu amado, antes que as suaves brisas do amanhecer soprem e as sombras desapareçam. Volta depressa; sê como uma gazela ou um cervo jovem nas montanhas acidentadas.

Chapter 3

¹ Ela: Durante as noites busquei em minha cama a quem minha alma ama; busquei-o, mas não o achei. ² Por isso me levantarei, e percorrerei a cidade, pelas ruas e pelas praças; buscarei a quem minha alma ama; busquei-o, mas não o achei.

³ Os guardas que rondavam pela cidade me encontraram. Eu lhes perguntei: Vistes a quem minha alma ama? ⁴ Pouco depois de me afastar deles, logo achei a quem minha alma ama. Eu o segurei, e não o deixei ir embora, até eu ter lhe trazido à casa de minha mãe, ao cômodo daquela que me gerou.

⁵ Eu vos ordeno, filhas de Jerusalém: jurai pelas corças e pelas cervas do campo que não acordeis nem desperteis ao amor, até que ele queira.

⁶ Quem é esta, que sobe do deserto como colunas de fumaça, perfumada com mirra, incenso, e com todo tipo de pó aromático de mercador? ⁷ Eis a cama móvel de Salomão! Sessenta guerreiros estão ao redor dela, dentre os guerreiros de Israel;

⁸ Todos eles portando espadas, habilidosos na guerra; cada um com sua espada à cintura, para o caso de haver um ataque repentino de noite. ⁹ O rei Salomão fez para si uma liteira de madeira do Líbano.

¹⁰ Suas colunas ele fez de prata, seu assoalho de ouro, seu assento de púrpura; por dentro coberta com a obra do amor das filhas de Jerusalém. ¹¹ Saí, ó filhas de Sião, e contemplai ao rei Salomão, com a coroa a qual sua mãe o coroou, no dia de seu casamento, no dia da alegria do seu coração.

Capítulo 3

¹ À noite em meu leito eu estava ansiando por meu amado; eu procurei por ele, mas não pude encontrá-lo. ² Disse para mim mesma, "Eu levantarei e percorrerei por toda a cidade, nas ruas e praças; eu buscarei meu amado". Eu procurei por ele, mas eu não o encontrei.

³ Encontrei os guardas enquanto eles estavam fazendo as rondas na cidade. Eu perguntei a eles, "Viram meu amado?". ⁴ Foi logo após passar pelos guardas que encontrei aquele a quem minha alma ama. Eu o agarrei e não o deixei ir, até que eu o introduzisse na casa de minha mãe, no quarto onde fui concebida. A mulher falando para as outras mulheres:

⁵ Eu quero que vocês jurem, filhas dos homens de Jerusalém, pelas gazelas e corças dos campos, que vocês não interromperão nosso namoro até que chegue ao fim. A jovem mulher falando consigo mesma:

⁶ O que vem subindo do deserto como uma coluna de fumaça, perfumado com mirra e incenso, com todos os perfumes vendidos por mercadores? ⁷ Olhe, é a liteira de Salomão; escoltada por sessenta guerreiros, sessenta soldados de Israel.

⁸ Eles são experientes com espadas e são especialistas em batalha. Cada um tem sua espada ao lado, armado contra o terror da noite. ⁹ O Rei Salomão fez para si mesmo uma liteira de madeira do Líbano.

¹⁰ A liteira foi feita de prata; o encosto foi feito de ouro, e o assento forrado em púrpura. Seu interior foi amorosamente decorado pelas filhas dos homens de Jerusalém. Disse a jovem mulher para as mulheres de Jerusalém: ¹¹ Filhas dos homens de Sião, saiam e contemplem o Rei Salomão, usando a coroa que recebeu de sua mãe em seu casamento, naquele dia feliz de sua vida.

Chapter 4

¹ Ele: Como tu és bela, minha querida! Como tu és bela! Teus olhos por trás do véu são como pombas; teu cabelo é como um rebanho de cabras, que descem do monte Gileade.

² Teus dentes são como ovelhas tosquiadas, que sobem do lavatório; todas elas têm gêmeos, e nenhuma delas é estéril.

³ Teus lábios são como uma fita de escarlate, e tua boca é bonita; tuas têmporas são como pedaços de romã por detrás do véu.

⁴ Teu pescoço é como a torre de Davi, construída como fortaleza; mil escudos estão nela pendurados, todos escudos de guerreiros. ⁵ Teus dois seios são como dois filhos gêmeos da corça, que pastam entre os lírios.

⁶ Antes do dia nascer, e das sombras fugirem, irei ao monte de mirra, e ao morro do incenso. ⁷ Tu és bela, minha querida! Não há defeito algum em ti.

⁸ Vem comigo do Líbano, ó esposa minha, vem comigo do Líbano; desce do cume de Amaná, do cume de Senir e de Hermom, das montanhas das leoas, dos montes dos leopardos.

⁹ Tomaste meu coração, minha irmã, minha esposa; tomaste o meu coração com um de teus olhos, com um colar de teu pescoço.

¹⁰ Como são agradáveis os teus amores, minha irmã, minha esposa! São bem melhores do que o vinho; e o cheiro de teus unguentos é melhor que todas as especiarias. ¹¹ Favos de mel descem de teus lábios, ó esposa; mel e leite estão debaixo de tua língua; e o cheiro de teus vestidos é como o cheiro do Líbano.

¹² Jardim fechado és tu, minha irmã, minha esposa; manancial fechado, uma fonte selada. ¹³ Tuas plantas são uma horta de romãs, com frutos excelentes: hena e nardo. ¹⁴ Nardo, açafraão, cálam e canela; com todo tipo de árvores de incenso: mirra, aloés, com todas as melhores especiarias.

¹⁵ Tu és uma fonte de jardins, um poço de águas vivas que corre do Líbano. ¹⁶ Ela: Levanta-te, vento norte! E vem, ó vento sul! Assopra em meu jardim, para que espalhem os seus aromas! Que meu amado venha a seu jardim, e coma de seus excelentes frutos.

Capítulo 4

¹ Oh, tu és bela, meu amor; tu és bela! Por detrás do teu véu os teus olhos são como pombas. Teus cabelos são como um rebanho de cabras descendo do Monte Gileade.

² Teus dentes são como um rebanho de ovelhas recém tosquiadas saindo do lavadouro. Cada uma tem o seu par de gêmeos e não há nenhuma entre elas sem cria.

³ Teus lábios são como um fio escarlate, graciosa é a tua boca. Por trás do véu, tuas bochechas são como as metades de uma romã.

⁴ Teu pescoço é como a torre de Davi, construída como sala de armas, nela estão pendurados mil escudos, todos os escudos de soldados. ⁵ Teus dois seios são como dois filhos gêmeos de uma gazela pastando entre os lírios.

⁶ Antes que o amanhecer chegue e as sombras fujam, eu irei ao monte de mirra e à colina do incenso. ⁷ Tu és toda formosa, meu amor, e em ti não existe defeito.

⁸ Venha comigo do Líbano, minha noiva! Venha comigo do Líbano; desce do topo de Amana, do topo de Senir e Hermon, das covas dos leões, da montanha dos leopardos.

⁹ Tu roubaste meu coração, minha irmã, minha noiva; tu roubaste meu coração, com apenas um olhar para mim, com apenas uma joia do seu colar.

¹⁰ Quão belo é teu amor, minha irmã, minha noiva! Quão melhor é o teu amor do que o vinho! E a fragrância de teu perfume do que qualquer especiaria! ¹¹ Teus lábios, minha noiva, escorrem mel; mel e leite estão debaixo de tua língua, a fragrância de tuas vestes é como a fragrância do Líbano.

¹² Minha irmã, minha noiva, tu és um jardim fechado, uma nascente selada. ¹³ Teus renovos são um pomar de romãs com frutos seletos; e de flores de hena e nardo, ¹⁴ nardo e açafrão, cálam e canela, com todo tipo de madeiras aromáticas, mirra, aloés e as mais finas especiarias.

¹⁵ Tu és fonte do jardim, um poço de água fresca, riachos fluindo do Líbano". A jovem falando ao seu amado ¹⁶ "Desperte vento norte; venha vento sul; assoprem em meu jardim, para que as suas especiarias espalhem os seus aromas. Que o meu amado entre no seu jardim e saboreie alguns dos seus frutos escolhidos".

Chapter 5

¹ Ele: Já cheguei ao meu jardim, minha irmã, minha esposa; colhi minha mirra com minha especiaria; comi meu mel, bebi meu vinho com meu leite. Autor do poema (ou os amigos dos noivos): Comei, amigos; bebei, ó amados, e embebedai-vos.

² Ela: Eu estava dormindo, mas meu coração vigiava; era a voz de meu amado, batendo: Abre-me, minha irmã, minha querida, minha pomba, minha perfeita! Porque minha cabeça está cheia de orvalho, meus cabelos das gotas da noite.

³ Já tirei minha roupa; como voltarei a vesti-la? Já lavei meus pés; como vou sujá-los de novo? ⁴ Meu amado meteu sua mão pelo buraco da porta, e meu interior se estremeceu por ele.

⁵ Eu me levantei para abrir a meu amado; minhas mãos gotejavam mirra, e meus dedos derramaram mirra sobre os puxadores da fechadura.

⁶ Eu abri a porta ao meu amado, porém meu amado já tinha saído e ido embora; minha alma como que saía de si por causa de seu falar. Eu o busquei, mas não o achei; eu o chamei, mas ele não me respondeu.

⁷ Os guardas que rondavam pela cidade me encontraram; eles me bateram e me feriram; os guardas dos muros tiraram de mim o meu véu.

⁸ Eu vos ordeno, filhas de Jerusalém: jurai que, se achardes o meu amado, dizei a ele que estou doente de amor.

⁹ Moças: Ó tu mais bela entre as mulheres, como é o teu amado, ao qual tu amas mais do que qualquer outro? Como é este teu amado, mais amado do que qualquer outro, pelo qual assim nos ordenas jurar?

¹⁰ Ela: Meu amado é radiante e rosado; ele se destaca entre dez mil. ¹¹ Sua cabeça é como o mais fino ouro; seus cabelos são crespos, pretos como o corvo.

¹² Seus olhos são como pombas junto às correntes de águas, lavados em leite, colocados como joias.

¹³ As laterais de seu rosto como um canteiro de especiarias, como caixas aromáticas; seus lábios são como lírios, que gotejam fragrante mirra.

¹⁴ Suas mãos são como anéis de ouro com pedras de crisólitos; seu abdome como o brilhante marfim, coberto de safiras.

¹⁵ Suas pernas são como colunas de mármore, fundadas sobre bases de ouro puro; seu aspecto é como o Líbano, precioso como os cedros.

¹⁶ Sua boca é cheia de doçura, e ele é desejável em todos os sentidos; assim é o meu amado; assim é o meu querido, ó filhas de Jerusalém.

Capítulo 5

¹ Eu entrei no meu jardim, minha irmã, minha noiva; eu ajuntei minha mirra com minhas especiarias. Comi meus favos com meu mel; tomei meu vinho com meu leite. Os amigos falando aos amantes: "Comam, amigos! Bebam e se embriaguem com o amor!". A jovem fala a si mesma:

² "Eu estava adormecida, mas meu coração estava acordado em um sonho. Eis o som do meu amado, batendo e dizendo: 'Abra a porta, minha irmã, minha amada, minha pomba, minha virgem, pois minha cabeça está molhada com orvalho; meu cabelo, com o orvalho da noite'.

³ 'Já tirei meu manto; devo colocá-lo de novo? Já lavei meus pés; devo sujá-los?'. ⁴ Meu amado coloca sua mão pela abertura da fechadura da porta, e meu coração foi agitado por ele.

⁵ Eu me levantei para abrir a porta para o meu amado; minhas mãos estavam gotejando com mirra, meus dedos com mirra líquida, na maçaneta da porta.

⁶ Eu abri a porta para o meu amado, mas meu amado havia voltado e ido embora. Meu coração se entristeceu; eu fiquei desanimada. Procurei por ele, mas não o encontrei; chamei por ele, mas ele não me respondeu.

⁷ Os sentinelas que estavam perto da cidade me encontraram; eles me atacaram e me feriram. Os guardas das muralhas tiraram meu manto". A jovem falando às mulheres da cidade:

⁸ "Quero que prometais, filhas de Jerusalém, que, se encontrardes meu amado, lhe digais que estou doente por causa do meu amor por ele". As mulheres de Jerusalém falando à jovem:

⁹ "Como teu amado é melhor que outro homem amado, tu que és linda entre as mulheres? Por que teu amado é melhor que outro amado, para que nos peça que façamos um juramento como este?". A jovem falando às mulheres da cidade:

¹⁰ "Meu amado é radiante e corado, o melhor entre dez mil. ¹¹ Sua cabeça é como o ouro mais puro; seu cabelo é cacheado e tão preto quanto um corvo.

¹² Seus olhos são como pombos junto às correntes de água, lavados em leite, montados como joias.

¹³ Suas bochechas são como camas de especiarias, exalando essências aromáticas. Seus lábios são lírios, derramando mirra.

¹⁴ Seus braços são ouro polido adornado com jóias; seu abdome é marfim coberto com safiras.

¹⁵ Suas pernas são pilares de mármore, colocados em bases de ouro puro; sua aparência é como o Líbano, escolhido como os cedros.

¹⁶ Sua boca é a mais doce; ele é completamente amável. Este é o meu amado, e este é o meu amigo, filhas de Jerusalém".

Chapter 6

¹ Moças: Para onde foi o teu amado, ó tu mais bela entre as mulheres? Para que direção se virou o teu amado, para o procurarmos contigo?

² Ela: Meu amado desceu ao seu jardim, aos canteiros de especiarias, para apascentar seu rebanho nos jardins, e para colher lírios. ³ Eu sou do meu amado, e meu amado é meu; ele apascenta entre os lírios.

⁴ Ele: Tu és bela, minha querida, como Tirza, agradável como Jerusalém; és formidável como bandeiras de exércitos.

⁵ Afasta teus olhos de mim, pois eles me deixam desconcertado. Teu cabelo é como um rebanho de cabras, que descem de Gileade.

⁶ Teus dentes são como um rebanho de ovelhas, que sobem do lavatório; todas produzem gêmeos, e não há estéril entre elas. ⁷ Como um pedaço de romã, assim são as laterais de teu rosto abaixo de teu véu.

⁸ Sessenta são as rainhas, e oitenta as concubinas; e as donzelas são inúmeras; ⁹ Porém uma é a minha pomba, minha perfeita, a única de sua mãe, a mais querida daquela que a gerou. As moças a viram, e a chamaram de bem-aventurada; as rainhas e as concubinas a elogiaram.

¹⁰ Quem é esta, que aparece como o nascer do dia, bela como a lua, brilhante como o sol, formidável como bandeiras de exércitos?

¹¹ Desci ao jardim das nogueiras, para ver os frutos do vale; para ver se as videiras estavam floridas, e se as romãzeiras brotavam. ¹² Sem eu perceber, minha alma me pôs nas carruagens de meu nobre povo.

¹³ Moças: Volta! Volta, Sulamita! Volta! Volta, e nós te veremos! Ele: Por que quereis ver a Sulamita, como a dança de duas companhias?

Capítulo 6

¹ Para onde foi o teu amado, ó mais bela entre as mulheres? Em que direção foi o teu amado, para que nós possamos procurá-lo convosco? A jovem mulher falando para si mesma:

² Meu amado desceu para o seu jardim, aos canteiros de especiarias, para pastar no jardim e para ajuntar lírios. ³ Eu sou do meu amado, e meu amado é meu; ele pastoreia em meio aos lírios com prazer. O amado da mulher falando a ela:

⁴ Tu és tão linda quanto Tirza, meu amor, tão amável quanto Jerusalém, tão inspiradora quanto um exército com suas bandeiras.

⁵ Vire os teus olhos para longe de mim, pois eles me perturbam. Teus cabelos são como um rebanho de cabras descendo das encostas do Monte Gileade.

⁶ Teus dentes são como um rebanho de ovelhas subindo do lavadouro. Cada uma tem um filhote gêmeo, e nenhuma delas está sem cria. ⁷ Tuas bochechas são como metades de uma romã atrás do seu véu. O amado da mulher falando a ele mesmo:

⁸ Existem sessenta rainhas, oitenta concubinas e incontáveis mulheres jovens. ⁹ Mas minha pomba, minha imaculada, é única; ela é a filha especial de sua mãe; ela é a predileta de quem a gerou. As filhas dos meus camponeses a viram e a chamaram abençoada; as rainhas e as concubinas também a viram, e a elogiaram. O que as rainhas e as concubinas disseram:

¹⁰ "Quem é esta que aparece como o amanhecer, tão bela como a lua, tão brilhante quanto o sol, tão inspiradora quanto um exército com suas bandeiras?". O amado da mulher falando a ele mesmo:

¹¹ Eu descí ao bosque de nogueiras para examinar os brotos no vale, para ver se as videiras haviam brotado, e se as romãs estavam em flor. ¹² Eu estava tão feliz que senti como se estivesse andando na carruagem de um príncipe. O amado da mulher falando a ela:

¹³ Volte, volte, mulher perfeita. Volte, volte para que eu possa te contemplar. A jovem mulher falando para seu amado: Por quê tu olhas para mim, a mulher perfeita, como se eu estivesse dançando entre duas filas de dançarinas?

Chapter 7

¹ Ele: Como são belos os teus pés nas sandálias, ó filha de príncipe! Os contornos de tuas coxas são como joias, como obra das mãos de um artesão.

² Teu umbigo é como uma taça redonda, que não falta bebida; teu abdome é como um amontoado de trigo, rodeado de lírios.

³ Teus dois seios são como dois filhos gêmeos da corça. ⁴ Teu pescoço é como uma torre de marfim; teus olhos são como os tanques de peixes de Hesbom, junto à porta de Bate-Rabim. Teu nariz é como a torre do Líbano, que está de frente a Damasco.

⁵ Tua cabeça sobre ti, como o monte Carmelo, e o trançado dos cabelos cabeça como púrpura; o rei está como que atado em tuas tranças. ⁶ Como tu és bela! Como tu és agradável, ó amor em delícias!

⁷ Esta tua estatura é semelhante à palmeira, e teus seios são como cachos de uvas. ⁸ Eu disse: Subirei à palmeira, pegarei dos seus ramos; e então teus seios serão como os cachos da videira, e a fragrância de teu nariz como o das maçãs.

⁹ E tua boca seja como o bom vinho; Ela: Vinho que se entra a meu amado suavemente, e faz falarem os lábios dos que dormem.

¹⁰ Eu sou do meu amado, e ele me deseja. ¹¹ Vem, amado meu! Saíamos ao campo, passemos as noites nas aldeias.

¹² Saíamos de madrugada até às vinhas, vejamos se as videiras florescem, se suas flores estão se abrindo, se as romãzeiras já estão brotando; ali te darei os meus amores.

¹³ As mandrágoras espalham seu perfume, e junto a nossas portas há todo tipo de excelentes frutos, novos e velhos; eu os guardei para ti, meu amado.

Capítulo 7

¹ "Como seus pés são belos em suas sandálias, filha de príncipe! As curvas de suas coxas são como jóias, obras das mãos de um artesão.

² Seu umbigo é como uma taça redonda; onde nunca pode faltar vinho. Sua barriga é como um montão de trigo cercado de lírios.

³ Teus seios são como dois filhotes gêmeos de uma gazela. ⁴ Teu pescoço é como uma torre de marfim; Teus olhos são como os poços que ficam ao lado da porta de Bath Rabbim. Teu nariz é tão belo como a torre do Líbano que se avista de Damasco.

⁵ Tua cabeça se ergue como o monte Carmelo; o cabelo em sua cabeça é vermelho escuro. O rei está encantado com suas tranças. ⁶ Que linda e adorável tu és, minha amada, com seus deleites!

⁷ Tua altura é como de uma palmeira e teus seios como cachos de fruta. ⁸ Eu pensei: 'Eu quero subir a palmeira; eu tomarei seus frutos'. Que seus seios sejam como cachos de uvas, e o aroma de tua respiração como maçãs.

⁹ Que tua boca seja como o melhor vinho", "fluindo suavemente para meu amado, deslizando sobre nossos lábios e dentes". A jovem mulher fala para seu amado:

¹⁰ "Eu sou do meu amado e ele me deseja. ¹¹ Vem, meu amado, vamos fugir para o campo; vamos passar a noite nos povoados.

¹² Levantemos cedo para ir aos vinhedos; vamos ver se as vinhas brotaram, se as suas flores desabrocharam, e se as romãzeiras estão em flor. Ali eu te darei o meu amor.

¹³ As mandrágoras exalam sua fragrância; à entrada da casa onde moramos, estão toda sorte de variedades de frutas, novas e velhas, que eu guardei para você, meu amado".

Chapter 8

¹ Como gostaria que tu fosses como meu irmão, que mamava os seios de minha mãe. Quando eu te achasse na rua, eu te beijaria, e não me desprezariam.

² Eu te levaria e te traria à casa de minha mãe, aquela que me ensinou, e te daria a beber do vinho aromático, do suco de minhas romãs. ³ Esteja sua mão esquerda debaixo de minha cabeça, e sua direita me abrace.

⁴ Eu vos ordeno, filhas de Jerusalém: jurai que não acordeis, nem desperteis ao amor, até que ele queira.

⁵ Outras pessoas: Quem é esta, que sobe da terra desabitada, reclinada sobre seu amado? Ela: Debaixo de uma macieira te despertei; ali tua mãe te fez nascer com dores; ali te fez nascer aquela que te gerou.

⁶ Põe-me com um selo sobre teu coração, como selo sobre teu braço; porque o amor é forte como a morte; os ciúmes são duros como o mundo dos mortos; suas brasas são brasas de fogo, labaredas poderosas.

⁷ Muitas águas não poderiam apagar este amor, nem os rios afogá-lo; ainda que alguém desse todos os bens de sua casa por este amor, certamente o desprezariam.

⁸ Irmãos dela: Temos uma irmã pequena, que ainda não têm seios; que faremos a esta nossa irmã, no dia que dela falarem?

⁹ Se ela for um muro, edificaremos sobre ela um palácio de prata; e se ela for uma porta, então a cercaremos com tábuas de cedro.

¹⁰ Ela: Eu sou um muro, e meus seios como torres; então eu era aos olhos dele, como aquela que encontra a paz.

¹¹ Salomão teve uma vinha em Baal-Hamom; ele entregou esta vinha a uns guardas, e cada um lhe trazia como faturamento de seus frutos mil moedas de prata. ¹² Minha vinha, que me pertence, está à minha disposição; as mil moedas de prata são para ti, Salomão, e duzentas para os guardas de teu fruto.

¹³ Ele: Ó tu que habitas nos jardins, teus colegas prestam atenção à tua voz: faze com que eu também possa ouvi-la.

¹⁴ Ela: Vem depressa, meu amado! E faze-te semelhante ao corço, ao filhote de cervos, nas montanhas de ervas aromáticas!

Capítulo 8

¹ "Eu gostaria que fosses como meu irmão, amamentado pelos seios da minha mãe. Então sempre que eu te encontrasse lá fora, eu poderia beijar-te, e ninguém me desprezaria.

² Eu te guiaria e te levaria para dentro da casa da minha mãe, e tu me ensinarias. Eu te daria vinho aromático para beber e um pouco do suco de minhas romãs". A jovem mulher falando para si mesma: ³ "Sua mão esquerda está sob minha cabeça e sua mão direita me abraça". A mulher falando para as outras mulheres:

⁴ "Eu quero que jureis, filhas dos homens de Jerusalém, que vós não interrompais nosso amor até que ele acabe". As mulheres de Jerusalém falando:

⁵ "Quem é essa que está vindo do deserto, inclinando-se em seu amado?". A jovem mulher falando para seu amor: "Eu te despertei debaixo da macieira; ali sua mãe te concebeu; ali ela te deu a luz, ela te trouxe.

⁶ Põe-me como um selo no teu coração, como selo em teu braço, pois o amor é forte como a morte. A paixão é tão implacável quanto o Sheol; é explosão de fogo, é uma labareda de fogo, uma chama mais quente do que qualquer outro fogo.

⁷ Águas torrenciais não poderiam apagar o amor, nem a inundação poderia afogá-lo. Se um homem desse todos os bens de sua casa por amor, a oferta seria completamente desprezada". Os irmãos da jovem mulher falando entre eles:

⁸ "Nós temos uma pequena irmã, e ela ainda não tem seios formados. O que podemos fazer para nossa irmã no dia que ela for prometida em casamento?

⁹ Se ela for uma parede, nós construiremos nela uma torre de prata. Se ela for uma porta, nós a decoramos com tábuas de cedro". A jovem falando de si mesma:

¹⁰ "Eu era uma parede, mas meus seios agora são como torres de fortaleza, então eu sou completamente madura aos seus olhos". A jovem falando de si mesma:

¹¹ "Salomão tinha uma vinha em Baal-Hamom. Ele arrendou a vinha para aqueles que a manteriam. Cada um tinha que trazer doze quilos de prata por seus frutos. ¹² Minha vinha é só minha, os doze quilos de prata pertecem a ti, meu querido Salomão, e os dois quilos e meio são para aqueles que a mantêm por seus frutos". O amante falando para ela:

¹³ "Vós que viveis nos jardins, meus companheiros estão ouvindo sua voz; deixe-me ser o único que ouve também". A jovem mulher falando para seu amante:

¹⁴ "Apressa-te, meu amado, e sê como a gazela ou um jovem cervo pelos montes perfumados!".

Isaiah

Chapter 1

¹ Visão de Isaías, filho de Amoz, a qual ele viu sobre Judá e Jerusalém, nos dias de Uzias, Jotão, Acaz e Ezequias, reis de Judá.

² Ouvi, ó céus; e escutai tu, terra, porque o SENHOR está falando: Eu criei filhos, e os fiz crescerem; porém eles se rebelaram contra mim. ³ O boi conhece a seu dono, e o jumento sabe a manjedoura de seu possuidor; mas Israel não conhece, meu povo não entende.

⁴ Ai da nação pecadora, do povo cheio de perversidade, semente de malfeitores, de filhos corruptos! Abandonaram ao SENHOR, provocaram a ira ao Santo de Israel, dele se afastaram.

⁵ Para que seríeis espancados ainda mais? Vós vos rebelaríeis mais ainda. Toda a cabeça está enferma, e todo o coração fraco. ⁶ Desde a planta do pé até a cabeça, não há nele coisa sã. Só há feridas, inchaços e chagas podres, sem terem sido espremidas, feito curativos ou aliviadas com azeite.

⁷ Vossa terra é uma ruína; vossas cidades foram queimadas; vossa terra os estranhos devastaram diante de vossa presença, e está arruinada como que destruída por estranhos. ⁸ E a filha de Sião ficou como uma cabana na vinha, como um barraco no pepinal, como uma cidade cercada.

⁹ Se o SENHOR dos exércitos não tivesse nos deixado alguns sobreviventes, teríamos sido como Sodoma, seríamos semelhantes aos de Gomorra.

¹⁰ Ouvi a palavra do SENHOR, vós líderes de Sodoma! Ouvi a Lei do nosso Deus, vós povo de Gomorra! ¹¹ Para que me serve tantos sacrifícios vossos?, diz o SENHOR; Já estou farto de sacrifícios de queima de carneiros, e da gordura de animais cevados. Não me alegro com o sangue de bezerras, nem com o de cordeiros ou bodes.

¹² Quando vindes a aparecer perante minha face, quem vos pediu isso de vossas mãos, de pisardes em meus pátios? ¹³ Não tragais mais ofertas inúteis; vosso incenso para mim é abominação; não aguento mais as luas novas, os sábados, e as chamadas para o povo se reunir; todas estas se tornaram reuniões malignas.

¹⁴ Vossas luas novas e vossas solenidades, minha alma as odeia e elas me perturbam; estou cansado de as suportar. ¹⁵ Por isso quando estendeis vossas mãos, escondo meus olhos de vós; até quando fazeis muitas orações, eu não vos ouço; porque vossas mãos estão cheias de sangue.

¹⁶ Lavai-vos! Purificai-vos! Tirai a maldade de vossas atitudes perante meus olhos; paraí de fazer maldades. ¹⁷ Aprendeí a fazer o bem; procurai o que é justo; ajudai ao oprimido; fazei justiça ao órfão; defendei a causa da viúva.

¹⁸ Vinde, então, e façamos as contas, diz o SENHOR: ainda que vossos pecados sejam como a escarlata, eles ficarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, eles se tornarão como a lã.

¹⁹ Se quiserdes e ouvirdes, comereis o que é bom da terra. ²⁰ Porém se recusardes e fordes rebeldes, sereis devorados pela espada; pois foi assim que a boca do SENHOR falou.

²¹ Como a cidade fiel se tornou uma prostituta! Ela estava cheia de juízo, justiça habitava nela; porém agora homicidas. ²² Tua prata se tornou em escórias; teu vinho se misturou com água.

²³ Teus príncipes são rebeldes, e companheiros de ladrões; cada um deles ama os subornos, e perseguem recompensas; não fazem justiça ao órfão, e não chega perante eles a causa das viúvas.

²⁴ Por isso diz o Senhor DEUS dos exércitos, o Poderoso de Israel: Ah, tomarei satisfações quanto aos meus adversários, e me vingarei de meus inimigos. ²⁵ E tornarei minha mão contra ti, e purificarei por completo tuas escórias; e tirarei toda a tua impureza.

²⁶ E restituirei a teus juízes, como da primeira vez, e a teus conselheiros, como no princípio; e depois disso te chamarão cidade da justiça, cidade fiel.

²⁷ Sião será resgatada por meio do juízo; e os que retornarem a ela, por meio da justiça. ²⁸ Mas para os transgressores e pecadores, serão juntamente quebrados; e os que deixarem ao SENHOR serão consumidos.

²⁹ Porque pelos carvalhos que cobiçastes serão confundidos; e pelos bosques que escolhestes sereis envergonhados; ³⁰ Porque sereis como o carvalho ao qual suas folhas caem, e como o bosque que não tem água.

³¹ E o forte se tornará em estopa, e sua obra, em faísca; e ambos serão juntamente queimados, e não haverá quem os apague.

Capítulo 1

¹ Visão de Isaías, filho de Amoz, que teve a respeito de Judá e Jerusalém, nos dias de Uzias, Jotão, Acaz e Ezequias, reis de Judá.

² Ouvi, ó céus, e escuta, ó terra, porque Yahweh disse: "Tenho nutrido e criado filhos, mas eles se rebelaram contra Mim.

³ O boi conhece o seu dono, e o jumento, o seu cocho, mas Israel não tem conhecimento, Israel não entende".

⁴ Ai da nação pecadora! Povo carregado de iniquidade, descendência de malfeitores, filhos que agem corruptamente! Eles abandonaram Yahweh, desprezaram o Santo de Israel e afastaram-se Dele.

⁵ Por que seríeis ainda castigados? Por que vos rebelais cada vez mais? A cabeça toda está doente, todo o coração está fraco. ⁶ Da sola do pé até a cabeça, não há parte sã, senão feridas, contusões e chagas abertas, que não foram limpas nem fechadas, nem atadas e tratadas com óleo.

⁷ Vosso país está arruinado, vossas cidades estão queimadas, vossos campos — em vossa presença, destruídos por estrangeiros — abandonados e devastados, tomados por estrangeiros. ⁸ A filha de Sião foi abandonada como uma cabana na vinha, como uma choupana no pepinal, como uma cidade sitiada.

⁹ Se Yahweh dos Exércitos não nos tivesse deixado alguns remanescentes, seríamos como Sodoma, e semelhantes a Gomorra.

¹⁰ Ouvi a palavra de Yahweh, vós governantes de Sodoma; escutai a lei do vosso Deus, ó povo de Gomorra: ¹¹ "O que são as multidões de sacrifícios para Mim?", diz Yahweh. "Eu estou farto dos sacrifícios de carneiro e da gordura de animais cevados; não Me agrado do sangue de bois, cordeiros ou bodes.

¹² Quando viestes a Mim, quem vos pediu que pisásseis nos Meus átrios? ¹³ Não continueis a trazer sacrifícios inúteis; o incenso é abominação para Mim, vossas luas novas e assembleias de sábado. Eu não suporto vossas reuniões solenes, todas repletas de perversidade.

¹⁴ Eu odeio vossas luas novas e vossas festas solenes. Elas são um fardo para Mim; estou cansado de aturá-las! ¹⁵ Assim, quando levantardes vossas mãos em oração, esconderei Meus olhos de vós; mesmo que façais muitas orações, não as ouvirei, pois vossas mãos estão cheias de sangue.

¹⁶ Lavai-vos e limpai-vos! Removei toda a maldade das vossas obras diante de Mim! Parai com a maldade; ¹⁷ aprendei a fazer o bem; buscai a justiça; acabai com a opressão; ¹ fazei justiça ao órfão; defendei a viúva.

¹⁸ Vinde agora, e raciocinemos juntos" — diz Yahweh — "ainda que os vossos pecados sejam como o escarlate, eles se tornarão brancos como a neve; mesmo que eles sejam vermelhos como o carmesim, eles se tornarão como a branca lã.

¹⁹ Se estiverdes dispostos a obedecer, comereis o melhor da terra, ²⁰ mas se recusardes e vos rebelardes, a espada vos devorará", pois a boca de Yahweh o disse.

²¹ Como a cidade fiel se tornou prostituta! Ela — que era cheia de justiça, que era cheia de retidão — agora está cheia de assassinos. ²² Tua prata tornou-se impura, teu vinho misturou-se com água.

²³ Teus príncipes são rebeldes e companheiros de ladrões; todos amam subornos e correm atrás de recompensas. Não defendem os órfãos, nem a petição da viúva que chega diante deles.

²⁴ Portanto, esta é a declaração do Senhor, Yahweh dos Exércitos, o Poderoso de Israel: "Ai deles! Buscarei vingança contra os Meus adversários. Sim, Eu Me vingarei dos Meus inimigos! ²⁵ Voltarei Minha mão contra vós, purificarei vossa escória com potassa e tirarei todas as vossas impurezas.

²⁶ Eu restaurarei vossos juizes como antes, e vossos conselheiros como no início; depois disso, sereis chamados de cidade de retidão, uma cidade fiel.

²⁷ Sião será redimida com justiça; e com retidão, os arrependidos. ²⁸ Os rebeldes e pecadores serão esmagados juntos, e aqueles que abandonarem Yahweh também o serão.

²⁹ Sereis envergonhados pelos carvalhos sagrados que desejastes e ficareis envergonhados pelos jardins que escolhestes. ³⁰ Pois sereis como um carvalho que perde suas folhas, e como um jardim que não tem água.

³¹ O homem forte será como a estopa, e seu trabalho, como uma fagulha; ambos queimarão juntos, e ninguém apagará o fogo".

¹No lugar de acabai com a opressão algumas versões têm: ajudai o oprimido

Chapter 2

¹ Palavra vista por Isaías, filho de Amoz, quanto a Judá e a Jerusalém: ² E acontecerá no últimos dias, que o monte da cada do SENHOR se firmará no cume dos montes, e se levantará por cima dos morros; e correrão em direção a ele todas as nações.

³ E muitos povos irão, e dirão: Vinde, subamos ao monte do SENHOR, à casa do Deus de Jacó, para que ele nos ensine sobre seus caminhos, e andemos em suas veredas; Porque de Sião virá a Lei, e de Jerusalém a palavra do SENHOR.

⁴ E ele julgará entre as nações, e repreenderá a muitos povos; e trocarão suas espadas em enxadas, e suas lanças em foices; não se levantará mais espada nação contra nação, nem aprenderão mais a fazer guerra.

⁵ Casa de Jacó, vinde, e andemos à luz do SENHOR. ⁶ Mas tu, SENHOR, desamparaste a teu povo, à casa de Jacó; porque se encheram dos costumes do oriente, e são místicos como os filisteus; e se associam a filhos de estrangeiros.

⁷ A terra deles está cheia de prata e de ouro, e os tesouros deles não têm fim; a terra deles está cheia de cavalos, e as carruagens deles não têm fim. ⁸ A terra deles também está cheia de ídolos; eles se inclinam perante as obras de suas próprias mãos, perante o que seus próprios dedos fizeram.

⁹ Ali as pessoas se abatem, e os homens se humilham; por isso tu não os perdoarás. ¹⁰ Entra nas rochas, e esconde-te no pó, por causa da temível presença do SENHOR, e da glória de sua majestade. ¹¹ Os olhos arrogantes dos homens serão abatidos, e o orgulho dos homens será humilhado; e só o SENHOR será exaltado naquele dia.

¹² Porque o dia do SENHOR dos exércitos será contra o soberbo e o arrogante; e contra todo de que se acha exaltado, para que seja abatido. ¹³ E contra todos os cedros do Líbano, altos e elevados; e contra todos os carvalhos de Basã.

¹⁴ E contra todos os altos montes, e contra todos os morros elevados. ¹⁵ E contra toda torre alta, e contra todo muro fortificado. ¹⁶ E contra todos os navios de Társis, e contra todas as pinturas desejadas.

¹⁷ E a soberba do homem será humilhada, e o orgulho dos homens será abatido; e só o SENHOR será exaltado naquele dia. ¹⁸ E todos os ídolos serão eliminados por completo. ¹⁹ Então entrarão nas cavernas das rochas, e nos buracos da terra, por causa da temível presença do SENHOR, e por causa de sua majestade, quando ele se levantar, para espantar a terra.

²⁰ Naquele dia, o homem lançará seus ídolos de prata, e seus ídolos de ouro, que fizeram para se prostrarem diante deles, às toupeiras e aos morcegos. ²¹ E se porão nas fendas das rochas, e nas cavernas das penhas, por causa da temível presença do SENHOR, e por causa da glória de sua majestade, quando ele se levantar para espantar a terra. ²² Portanto deixai de confiar no homem, cujo fôlego está em suas narinas; pois o que há nele que mereça se dar algum valor?

Capítulo 2

¹ As coisas que Isaías, filho de Amoz, viu, relacionadas a Judá e a Jerusalém. ² Acontecerá que, nos últimos dias, o monte da casa de Yahweh será estabelecido como o mais alto dos montes, será exaltado sobre as colinas, e todas as nações correrão para ele.

³ Muitos povos virão e dirão: "Vinde! Subamos ao monte de Yahweh, à casa do Deus de Jacó. Ali, Ele nos ensinará os Seus caminhos e andaremos em Suas veredas". Pois de Sião sairá a lei, a palavra de Yahweh virá de Jerusalém.

⁴ Ele julgará entre as nações e dará vereditos para muitos povos; eles converterão suas espadas em arados e suas lanças, em foices; nação nenhuma levantará a espada contra outra nação, nem jamais treinará para a guerra.

⁵ Vinde, ó casa de Jacó, e andemos na luz de Yahweh. ⁶ Pois Tu abandonaste o Teu povo, a casa de Jacó, porque eles estão cheios dos costumes do leste e de adivinhadores, como os filisteus, e fazem acordos com os filhos dos estrangeiros.

⁷ A terra deles está cheia de prata e ouro, e não há limites para sua riqueza; também está repleta de cavalos, não há limites para as suas carruagens. ⁸ Sua terra está cheia de ídolos; eles adoram o trabalho das próprias mãos, objetos que seus dedos fizeram.

⁹ O povo se curvará e indivíduos cairão; portanto, não os levantes. ¹⁰ Vai até os locais rochosos e esconde-te no chão por causa do terror que vem de Yahweh, de Sua glória e majestade. ¹¹ O olhar altivo do homem será humilhado, a arrogância do homem será derrubada, e somente Yahweh será exaltado naquele dia.

¹² Pois haverá um dia em que Yahweh dos Exércitos irá contra todo aquele que é orgulhoso e exaltado e contra todo aquele que é arrogante — e este será humilhado; ¹³ contra todos os cedros do Líbano, que são altos e elevados, e contra todos os carvalhos de Basã.

¹⁴ Naquele dia, Yahweh dos Exércitos será contra todos os altos montes, contra todas as colinas elevadas, ¹⁵ contra toda torre alta, contra todo muro fortificado, ¹⁶ contra todos os navios de Társis e contra todas as belas embarcações.

¹⁷ O orgulho do homem será humilhado e a sua arrogância cairá. Somente Yahweh será exaltado naquele dia. ¹⁸ Os ídolos passarão completamente. ¹⁹ Os homens fugirão para as cavernas nas rochas e para os buracos no chão, por causa do terror que vem de Yahweh e do esplendor da Sua majestade, quando Ele Se levantar para aterrorizar a terra.

²⁰ Naquele dia, o povo jogará fora os seus ídolos de prata e de ouro — que fizeram para serem adorados. Eles vão lançá-los às toupeiras e aos morcegos. ²¹ O povo correrá para as cavernas nas rochas e para dentro das fendas dos penhascos, devido ao terror que vem de Yahweh e da Sua glória e majestade, quando Ele Se levantar para aterrorizar a terra.

²² Parai de confiar no homem, cujo sopro de vida está em suas narinas, pois que valor ele tem?

Chapter 3

¹ Porque eis que o Senhor DEUS dos exércitos tirará de Jerusalém e de Judá o apoio e o sustento: todas as fontes de comida e de água, ² O guerreiro, o soldado, o juiz, o profeta, o adivinho, e o ancião; ³ O chefe de cinquenta, o nobre, o conselheiro, o sábio entre os artífices, e o que tem habilidade de falar palavras.

⁴ E lhes darei garotos como seus príncipes, e rapazes dominarão sobre eles. ⁵ E o povo será oprimido; um será contra o outro, e cada um contra seu próximo; o jovem se atreverá contra o ancião, e o reles contra o nobre.

⁶ Porque um homem tomará seu irmão da casa de seu pai, e dirá: Tu tens capa; sê nosso governante, e estejam estas ruínas debaixo de tua mão. ⁷ Então em tal dia ele levantará sua mão, dizendo: Não posso solucionar este problema; também em minha casa não há pão nem vestido algum; não me ponhais como governante do povo.

⁸ Porque Jerusalém tropeçou, e Judá está caído; pois sua língua e suas obras são contra o SENHOR, para irritar os seus gloriosos olhos. ⁹ A aparência de seus rostos dão testemunho contra eles, e mostram abertamente seus pecados; assim como Sodoma, não os disfarçam. Ai da alma deles, porque estão fazendo mal a si mesmos.

¹⁰ Dizei a justo, que o bem lhe sucederá, que comerão do fruto de suas obras. ¹¹ Ai do perverso! O mal lhe sucederá, porque lhe será feito conforme o trabalho de suas mãos. ¹² Os dominadores de meu povo são garotos, e mulheres dominam sobre ele; ah, meu povo, os que te guiam te enganam e confundem o caminho de tuas veredas.

¹³ O SENHOR se apresenta para brigar a causa judicial, e se põe para julgar aos povos. ¹⁴ O SENHOR vem a juízo contra os anciãos de seu povo, e contra seus líderes: Pois vós consumistes a vinha, o despojo do pobre está em vossas casas. ¹⁵ Por que vós esmagastes ao meu povo, e moestes o rosto dos pobres?, diz o Senhor DEUS dos exércitos.

¹⁶ Além disso o SENHOR diz: Dado que as filhas de Sião se exaltam, e andam com o pescoço levantado, e procuram seduzir com os olhos, e vão andando a passos curtos, fazendo ruídos com os ornamentos dos pés, ¹⁷ Por isso o Senhor fará chagas no topo das cabeças das filhas de Sião, e descobrirá suas partes íntimas.

¹⁸ Naquele dia o Senhor tirará delas os enfeites: tornozeleiras, testeiras, gargantilhas, ¹⁹ Brincos, pulseiras, véus, ²⁰ Chapéus, braceletes, cintos, bolsinhas de perfume, amuletos,

²¹ Anéis, pingentes de nariz, ²² Vestidos de festa, mantas, capas, bolsas, ²³ Transparências, saias de linho, toucas e túnicas.

²⁴ E será que, no lugar de aromas haverá fedor; e no lugar de cinto haverá corda; e no lugar de cabelos cacheados haverá calvície, e no lugar de roupa luxuosa haverá roupa de saco; e queimadura no lugar de beleza. ²⁵ Teus homens cairão à espada; teus guerreiros na batalha. ²⁶ E as portas delas gemerão, e chorarão; e ela, ficando desolada, se sentará no chão.

Capítulo 3

¹ Eis que o Senhor Yahweh dos Exércitos está prestes a tirar de Jerusalém e de Judá o sustento e o apoio: todo o suprimento de pão, todo o suprimento de água; ² e o homem poderoso, o guerreiro, o juiz, o profeta, o adivinhador, o ancião; ³ o capitão de cinquenta, o cidadão respeitado, o conselheiro, o hábil artesão e o mago.

⁴ "Colocarei jovens para serem seus líderes, e os meninos governarão sobre eles. ⁵ As pessoas serão oprimidas umas pelas outras, cada um pelo seu vizinho; as crianças insultarão os idosos e os corrompidos desafiarão pessoas de honra.

⁶ Um homem agarrará seu irmão na casa do seu pai e dirá: 'Tu tens um casaco, sê o nosso comandante. Que estas ruínas fiquem sob o teu poder'. ⁷ Naquele dia, ele gritará e dirá: 'Não sou médico, eu não tenho pão ou vestimenta. Não me faças comandar este povo'".

⁸ Pois Jerusalém está arruinada, e Judá caiu, porque suas falas e suas ações são contra Yahweh, para desafiar a glória de Seus olhos. ⁹ O olhar em suas faces os denuncia; e eles falam dos seus pecados como o povo de Sodoma, eles não os escondem. Ai deles! Trouxeram o mal para si mesmos.

¹⁰ Dizei aos justos que isto será bom para eles, pois comerão do fruto de suas ações. ¹¹ Ai do corrupto! Tudo lhe irá mal, pois ele receberá do que suas mãos têm feito. ¹² Quanto ao Meu povo, crianças são seus opressores e mulheres governam sobre eles. Ó, Meu povo, teus líderes te enganam e te confundem o caminho.

¹³ Yahweh Se levanta para pleitear; Ele Se levanta para julgar as nações. ¹⁴ Yahweh virá com julgamento contra os anciãos e os líderes do Seu povo. "Vós tendes devorado a vinha. O que foi saqueado dos pobres está em vossas casas. ¹⁵ Por que esmagais o Meu povo e triturais a face dos pobres?" — Esta é a declaração do Senhor, Yahweh dos Exércitos.

¹⁶ Yahweh diz que as filhas de Sião são orgulhosas, caminham de cabeça erguida, flertam com seus olhos, dão passos curtos ao andar, fazendo um tinir com os enfeites de seus pés. ¹⁷ Porque elas são assim, o Senhor formará feridas nas cabeças das filhas de Sião, Yahweh raspará suas cabeças.

¹⁸ Naquele dia, o Senhor removerá suas lindas joias dos tornozelos, os turbantes, os colares, ¹⁹ os pingentes das orelhas, os braceletes e os véus, ²⁰ os lenços de cabelo, os ornamentos do tornozelo, os cintos, as caixas de perfumes e os amuletos de sorte.

²¹ Ele removerá os anéis e as joias do nariz, ²² as vestes festivas, os mantos, os véus e as bolsas, ²³ os espelhos de mão, os linhos finos, os enfeites da cabeça e os xales.

²⁴ Em vez de perfumes doces haverá mau cheiro; em vez de cinto, uma corda; em vez de cabelo bem penteado, calvície; em vez de um manto, uma cobertura de pano de saco; e cicatriz, em vez de beleza. ²⁵ Teus homens cairão pela espada e teus guerreiros cairão na guerra. ²⁶ Os portões de Jerusalém lamentarão e chorarão. Desolada, Sião se sentará no chão.

Chapter 4

¹ E sete mulheres tomarão um mesmo homem naquele dia, dizendo: Nós comeremos de nosso pão, e nos vestiremos de nossas roupas; queremos somente que teu nome seja posto sobre nós; livra-nos de nossa vergonha!

² Naquele dia o Renovo do SENHOR será belo e glorioso; e o fruto da terra de excelente valor, para os de Israel que escaparem do perigo.

³ E será que aquele que continuar em Sião e aquele que for deixado em Jerusalém será chamado santo; todo aquele que em Jerusalém está escrito para a vida; ⁴ Quando o Senhor lavar a imundícia das filhas de Sião, e limpar o sangue de Jerusalém do meio dela, com o espírito de juízo, e com o espírito de queima.

⁵ E o SENHOR criará sobre toda moradia do monte de Sião, e sobre seus ajuntamentos, uma nuvem de dia, e uma fumaça, e um brilho de fogo inflamado de noite; porque sobre toda glória haverá proteção. ⁶ E haverá uma tenda para sombra contra o calor do dia, e para refúgio e abrigo contra a tempestade e contra a chuva.

Capítulo 4

¹ Naquele dia, sete mulheres tomarão um só homem, e dirão: "Comeremos nosso próprio alimento, vestiremos nossa própria roupa, mas permita que tomemos teu nome para remover nossa vergonha". ² Naquele dia, o renovo de Yahweh será lindo e glorioso e o fruto da terra será saboroso e agradável para os sobreviventes em Israel.

³ Então, o que ficar em Sião e o que permanecer em Jerusalém será chamado santo, isto é, todo aquele que for registrado entre os vivos em Jerusalém, ⁴ quando o Senhor tiver lavado a imundice das filhas de Sião e limpado as manchas de sangue do meio de Jerusalém, pelo espírito de justiça e pelo espírito de fogo ardente.

⁵ Então, sobre todo o monte Sião e sobre suas assembleias, Yahweh criará nuvem e fumaça de dia, e o brilho de uma chama de fogo à noite. Isto será uma cobertura sobre toda a glória; ⁶ será um abrigo contra o sol durante o calor do dia; um refúgio e uma cobertura contra a tempestade e a chuva.

Chapter 5

¹ Agora cantarei a meu amado o cântico de meu querido de sua vinha: meu amado tem uma vinha, em um morro fértil; ² E a cercou, e limpou das pedras, e a plantou de excelentes videiras, e edificou no meio dela uma torre; e também fundou nela um lagar; e esperava que desse uvas boas, porém deu uvas impestáveis.

³ E agora, ó moradores de Jerusalém, e vós homens de Judá? Julgai, eu vos peço, entre mim e minha vinha. ⁴ O que mais podia ser feito à minha vinha, que eu não tenha já feito? Se eu esperava uvas boas, como, pois, veio dar uvas impestáveis?

⁵ Por isso agora eu vos farei saber o que farei à minha vinha: tirarei sua cerca, para que sirva de pastagem; derrubarei seu muro, para que seja pisada; ⁶ E eu a tornarei uma terra abandonada; não será podada, nem cavada; mas crescerão nela cardos e espinhos; e darei ordens às nuvens, para que não chovam chuva sobre ela.

⁷ Porque a vinha do SENHOR dos exércitos é a casa de Israel, e os homens de Judá são suas plantas agradáveis; porém ele esperava juízo, e eis aqui opressão; ele esperava justiça, e eis aqui clamor.

⁸ Ai dos que juntam uma casas, e acumulam propriedades de terra, até que não tenha sobrado mais lugar, para que somente vós fiqueis como moradores no meio da terra. ⁹ O SENHOR dos exércitos disse aos meus ouvidos: Verdadeiramente muitas casas se tornarão desertas, até as grandes e valiosas ficarão sem moradores! ¹⁰ E dez jeiras de vinha darão apenas um bato; e um ômer de semente dará apenas um efa.

¹¹ Ai dos que se levantam cedo pela manhã, para buscarem bebida alcoólica, e continuam até a noite, até que o vinho os esquente. ¹² E harpas, liras, tamborins, gaitas e vinho há em seus banquetes; porém não olham para a obra do SENHOR, nem prestam atenção no agir das mãos deles.

¹³ Por isso meu povo será levado capturado, porque não tem conhecimento; e seus nobres sofrem de fome, e sua multidão está seca de sede. ¹⁴ Por isso o mundo dos mortos alargou seu apetite, e sua boca se abriu tanto que não se pode medir, para que caia a nobreza de Jerusalém, sua multidão, com todo o seu ruído de festa, e com os que nela festejam.

¹⁵ Então os seres humanos serão abatidos, e os homens serão humilhados; e os olhos dos arrogantes se humilharão. ¹⁶ Mas o SENHOR dos exércitos será exaltado com juízo; e Deus, o Santo, será santificado com justiça.

¹⁷ E os cordeiros pastarão como se fosse seus próprios pastos, e os estranhos comerão do alimento proveniente dos lugares abandonados dos ricos.

¹⁸ Ai dos que puxam perversidade com cordas de futilidade, e pelo pecado como que com cordas de carruagens! ¹⁹ E dizem: Que ele se apresse, acelere sua obra, para que a vejamos; e aproxime-se e venha o conselho do Santo de Israel, para que possamos saber.

²⁰ Ai dos que chamam o mal de bem, e o bem de mal; que trocam as trevas pela luz, e a luz pelas trevas; e trocam o amargo pelo doce, e o doce pelo amargo! ²¹ Ai dos que se acham sábios aos seus próprios olhos, e prudentes para si mesmos!

²² Ai dos que se acham corajosos para beberem vinho, e homens fortes para misturarem bebida alcoólica! ²³ Ai d os que inocentam o perverso por causa de suborno, e se desviam da justiça dos justos!

²⁴ Por isso, como a língua de fogo consome a estopa, e a chama queima a palha, assim sua raiz será como podridão, e sua flor se desfará como o pó; pois rejeitaram a Lei do SENHOR dos exércitos, e desprezaram a palavra do Santo de Israel.

²⁵ Por isso se acendeu a ira do SENHOR contra seu povo, e estendeu sua mão contra ele, e o feriu; e as montanhas tremeram, e seus cadáveres foram como lixo no meio das ruas; com tudo isto ele não retrocedeu sua ira; ao contrário, sua mão ainda está estendida.

²⁶ E ele levantará uma bandeira para as nações distantes, e lhes assoviará desde os confins da terra; e eis que virão com rapidez apressadamente.

²⁷ Não haverá entre eles cansado ou quem tropece; ninguém cochilará, nem dormirá; nem se desatará o cinto de seus lombos, nem será arrebatada a tira de seus calçados. ²⁸ Suas flechas estarão afiadas, e todos os seus arcos prontos para atirar; os cascos de seus cavalos serão comparáveis a rochas, e as rodas de suas carruagens como redemoinhos de vento.

²⁹ O rugido deles será como o de um leão feroz, e bramarão como filhotes de leão; e rugirão, e tomarão a presa, e a levarão, e não haverá quem a resgate. ³⁰ E bramarão contra ela naquele dia como o bramido do mar; então olharão para a terra, e eis que há trevas e aflição; e a luz se escurecerá em suas nuvens.

Capítulo 5

¹ Cantarei ao meu amado uma canção de amor sobre a Sua vinha. Meu amado possuía uma vinha em uma colina fértil. ² Ele a cavou, removeu as pedras e a plantou com uma videira da melhor qualidade. Construiu uma torre no meio dela e edificou também um lagar. Ele esperava que ela produzisse uvas boas, porém, produziu uvas selvagens.

³ E agora, habitantes de Jerusalém e homens de Judá, julgai entre Mim e a Minha vinha. ⁴ O que mais poderia ser feito à Minha vinha que Eu já não tenha feito? Quando Eu esperava boas uvas, por que produziu uvas selvagens?

⁵ Agora Eu vos direi o que farei com a Minha vinha: removerei a cerca e será transformada num pasto; derrubarei o seu muro e ela será pisada. ⁶ Eu a devastarei, e ela não será podada nem capinada; mas sarças e espinhos brotarão nela, e ordenarei às nuvens que não derramem chuva sobre ela.

⁷ Pois a videira de Yahweh dos Exércitos é a casa de Israel, e os homens de Judá são Sua agradável plantação. Ele esperou por justiça, mas, em vez disso, houve matança; esperou por retidão, mas houve clamor por socorro.

⁸ Ai daqueles que juntam casa a casa, campo a campo, até que não haja mais nenhum lugar, e se tornam os únicos donos da terra! ⁹ Yahweh dos Exércitos me disse que muitas casas ficarão vazias, até mesmo as grandiosas e impressionantes ficarão sem moradores. ¹⁰ Pois uma vinha de dez jeiras dará apenas um bato, e um ômer de semente dará apenas um efa.

¹¹ Ai daqueles que se levantam de manhã cedo para buscar bebida forte, aqueles que se demoram noite adentro até que o vinho os inflame! ¹² Eles fazem banquetes com harpas, liras, tamborins, flautas e vinho; mas não reconhecem o trabalho de Yahweh, nem consideram os feitos de Suas mãos.

¹³ Portanto, o Meu povo foi levado ao cativeiro por falta de entendimento; seus nobres estão com fome, e o povo comum não tem nada para beber. ¹⁴ Por isso, o Sheol aumentou o seu apetite e abriu grandemente a sua boca; seus nobres, o povo, seus líderes e os foliões, e os que estão felizes entre eles descem para o Sheol.

¹⁵ O homem se curvará e a humanidade será humilhada; os olhos dos altivos serão rebaixados. ¹⁶ Yahweh dos Exércitos será exaltado em Sua justiça, e Deus, o Santo, Se mostrará santo por meio de Sua justiça. ¹⁷ Então as ovelhas pastarão como em seu próprio pasto, e os cordeiros pastarão nas ruínas como estrangeiros. ¹

¹⁸ Ai daqueles que puxam a iniquidade com cordas de futilidade, e puxam o pecado com corda de carroça! ¹⁹ Ai daqueles que dizem: "Que Deus Se apresse, que Ele aja com rapidez para que vejamos isso acontecer; e que os planos do Santo de Israel se aproximem e cheguem, para que os conheçamos!".

²⁰ Ai daqueles que chamam o mal de bem e o bem de mal; que representam a escuridão como luz e a luz como escuridão; que representam o amargo como doce e o doce como amargo! ²¹ Ai daqueles que são sábios aos seus próprios olhos e prudentes em seu próprio entendimento!

²² Ai daqueles que são campeões em beber vinho e mestres em misturar bebidas fortes; ²³ daqueles que absolvem o culpado em troca de dinheiro, e privam o inocente de seus direitos!

²⁴ Portanto, assim como a língua de fogo devora o restolho, e como a palha se queima, assim suas raízes apodrecerão e sua flor será levada como a poeira. Pois eles rejeitaram a lei de Yahweh dos Exércitos e desprezaram a palavra do Santo de Israel.

²⁵ Por isso, a ira de Yahweh está acesa contra o Seu povo, e Ele levantou Sua mão contra eles e os puniu; as montanhas tremem, e seus cadáveres são como lixo nas ruas. Apesar de tudo isso, Sua ira não retrocede, e Sua mão continua estendida.

²⁶ Ele levantará uma bandeira para as nações distantes e assobiará aos que estão nos confins da terra. Olhai, eles virão rápida e prontamente.

²⁷ Não há entre eles cansados ou quem tropece; ninguém sente sono ou dorme; nem seus cintos se afrouxam, nem suas sandálias se arrebentam; ²⁸ suas flechas são afiadas e seus arcos estão curvados; os cascos de seus cavalos são como pederneiras e suas carruagens correm como redemoinho.

²⁹ Seu rugido será como de leão. Eles rugirão como leões jovens; rugirão e agarrarão suas presas, e as levarão para longe, sem ninguém para resgatá-las. ³⁰ Naquele dia, eles rugirão contra a presa, como o rugido do mar. Se alguém olhar para a terra, verá escuridão e aflição, pois até a luz será escurecida pelas nuvens.

¹Nota: algumas versões modernas trazem e, nas ruínas dos ricos, os cordeiros pastarão .

Chapter 6

¹ No ano em que o rei Uzias morreu, eu vi o Senhor sentado sobre um alto e elevado trono; e as bordas de seu manto enchiam o templo. ² Serafins estavam por cima dele, cada um tinha seis asas; com duas cobriam seus rostos, com duas cobriam seus pés, e com duas voavam.

³ E clamavam uns aos outros, dizendo: Santo! Santo! Santo é o SENHOR dos exércitos! Toda a terra está cheia de sua glória!

⁴ E as molduras das portas se moviam com a voz do que clamava; e a casa se encheu de fumaça. ⁵ Então eu disse: Ai de mim, que vou perecer! Pois sou homem de lábios impuros, e moro no meio de um povo de lábios impuros, e meus olhos viram ao Rei, o SENHOR dos exércitos!

⁶ Porém um dos serafins voou até mim, trazendo em sua mão uma brasa viva, a qual ele tinha tirado do altar com uma tenaz. ⁷ E com ela tocou em minha boca, e disse: Eis que isto tocou em teus lábios; assim já foi afastada de ti tua culpa, e purificado estás de teu pecado.

⁸ Depois disso ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem enviarei? E quem irá por nós? Então eu disse: Eis-me aqui! Envia-me! ⁹ Então ele me disse: Vai, e diz a este povo: certamente ouvireis, mas não entendereis; certamente vereis, mas não percebereis.

¹⁰ Faze o coração deste povo se encher de gordura, e os ouvidos deles ficarem pesados, para que não vejam com seus olhos, nem ouçam com seus ouvidos, nem entendam com seus corações, e assim não se convertam, nem eu os cure.

¹¹ E eu disse: Até quando, Senhor? E ele respondeu: Até que as cidades sejam devastadas, e não fique morador algum, nem homem algum nas casas, e a terra seja devastada por completo. ¹² Porque o SENHOR removerá as pessoas dela, e no meio da terra será grande o abandono.

¹³ Mas ainda a décima parte ficará nela, e voltará a ser consumida; e como uma grande árvore ou como o carvalho, em que depois de serem derrubados, ainda fica a base do tronco, assim a santa semente será a base dela.

Capítulo 6

¹ No ano em que o rei Uzias morreu, eu vi o Senhor assentado em um trono alto e sublime; e a bainha do Seu manto enchia o templo. ² Acima Dele, estavam os serafins; cada um tinha seis asas: com duas cobriam o rosto, com duas cobriam os pés, e com duas voavam.

³ E diziam, em alta voz, uns aos outros: "Santo, Santo, Santo é Yahweh dos Exércitos! Toda a terra está cheia da Sua glória".

⁴ As bases das portas tremiam à voz dos que clamavam, e a casa se encheu de fumaça. ⁵ Então eu disse: "Ai de mim, pois estou perdido! Porque sou um homem de lábios impuros e vivo no meio de um povo de lábios impuros, e os meus olhos viram o Rei, Yahweh dos Exércitos!".

⁶ Então, um dos serafins voou até mim, trazendo em sua mão uma brasa que havia tirado do altar com uma tenaz.

⁷ Ele tocou minha boca com a brasa e disse: "Vê! Isto tocou os teus lábios, tua culpa foi removida e teu pecado, perdoado".

⁸ Ouvi a voz do Senhor dizendo: "A quem enviarei? Quem irá por Nós?" Então eu disse: "Aqui estou eu, envia-me".

⁹ Ele disse: "Vai e dize a este povo: 'Ouvireis, mas não entendereis; vereis, mas não perceberéis'.

¹⁰ Torna o coração deste povo insensível; seus ouvidos fiquem surdos e seus olhos, cegos, para que eles não vejam com seus olhos, não ouçam com seus ouvidos, não entendam com o coração, e não se voltem e sejam curados".

¹¹ Então eu disse: "Senhor, por quanto tempo?". Ele me respondeu: "Até que as cidades fiquem devastadas e sem habitantes, as casas fiquem sem moradores e a terra se torne despovoada; ¹² e até que Yahweh mande o povo para longe, e grande seja a solidão da terra.

¹³ Mesmo que um décimo do povo permaneça nela, será novamente destruída; como o terebinto e o carvalho que são derrubados, e seu tronco permanece, assim a santa semente estará nesse toco".

Chapter 7

¹ Sucedeu, pois, nos dias de Acaz, filho de Jotão, filho de Uzias, rei de Judá, que, Rezim, rei da Síria, e Peca, filho de Remalias, rei de Israel, subiram a Jerusalém para fazerem guerra contra ela; mas não conseguiram vencer a batalha contra ela. ² E avisaram à casa de Davi, dizendo: Os sírios se aliaram aos de Efraim. Então o coração dele se agitou, e também o coração de seu povo, tal como as árvores do bosque que se agitam com o vento.

³ Então o SENHOR disse a Isaías: Agora tu e teu filho Sear-Jasube, saí ao encontro de Acaz, ao final do aqueduto do tanque superior, na estrada do campo do lavandeiro. ⁴ E dize-lhe: Tem cuidado, mas fica calmo; não temas, nem desanime teu coração por causa dessas duas pontas fumegantes de lenha, por causa do ardor da ira de Rezim, dos sírios, e do filho de Remalias.

⁵ Pois o sírio teve maligno conselho contra ti, com Efraim e com o filho de Remalias, dizendo: ⁶ Vamos subir contra Judá, e o aflijamos, e o repartamos entre nós; e façamos reinar como rei no meio dele ao filho de Tabeal.

⁷ Assim diz o Senhor DEUS: Isso não subsistirá, nem sucederá. ⁸ Pois a cabeça da Síria é Damasco, e o cabeça de Damasco Rezim; e dentro de sessenta e cinco anos Efraim será quebrado, e não será mais povo. ⁹ E a cabeça de Efraim é Samaria, e o cabeça de Samaria é o filho de Remalias. Se não creres, não ficareis firmes.

¹⁰ E o SENHOR continuou a falar a Acaz, dizendo: ¹¹ Pede para ti um sinal do SENHOR teu Deus; pede ou de baixo nas profundezas, ou de cima nas alturas. ¹² Mas Acaz disse: Não pedirei, nem tentarei ao SENHOR.

¹³ Então Isaías disse: Ouvi agora, ó casa de Davi: Achais pouco cansardes aos homens, para cansardes também a paciência do meu Deus? ¹⁴ Por isso o Senhor, ele mesmo, vos dará um sinal: eis que a virgem conceberá, e fará nascer um filho, e ela chamará seu nome Emanuel. ¹⁵ Manteiga e mel ele comerá, pois saberá como rejeitar o mal e escolher o bem.

¹⁶ Mas antes que este menino saiba rejeitar o mal e escolher o bem, a terra da qual tendes pavor será desamparada de seus dois reis. ¹⁷ O SENHOR fará vir sobre ti, sobre o teu povo, e sobre a casa de teu pai, dias que nunca vieram, desde o dia em que Efraim se desviou de Judá, quando vier o rei da Assíria.

¹⁸ Porque acontecerá que naquele dia o SENHOR assoviará às moscas que estão na extremidade dos rios do Egito, e às abelhas que andam na terra da Assíria. ¹⁹ E virão, e todas elas pousarão nos vales desabitados, e nas fendas das rochas, e em todos os espinheiros, e em todos os arbustos.

²⁰ Naquele dia o Senhor raspará com uma navalha alugada dalém do rio, por meio do rei da Assíria, a cabeça e os pelos dos pés; e até a barba será tirada por completo. ²¹ E acontecerá naquele dia, que alguém estará criando uma vaca jovem e duas ovelhas. ²² E será que, por causa da abundância de leite que lhe derem, ele comerá manteiga; e comerá manteiga e mel todo aquele que for deixado no meio da terra.

²³ Será também naquele dia, que todo lugar em que antes havia mil videiras do valor de dez mil moedas de prata, se tornará lugar para espinhos e para cardos. ²⁴ Que com arco e flechas ali entrarão; porque toda a terra será espinhos e cardos. ²⁵ E também todos os montes onde costumavam ser cavados com enxadas, não se irá a eles por medo dos espinhos e dos cardos; porém servirão para se enviar bois, e para que gado miúdo pise.

Capítulo 7

¹ Durante os dias de Acaz, filho de Jotão, filho de Uzias, rei de Judá, aconteceu que Rezim, rei da Síria, e Peca, filho de Remalias, rei de Israel, subiram a Jerusalém para atacá-la, mas não conseguiram prevalecer contra ela. ² Foi relatado à casa de Davi que a Síria era aliada de Efraim. O seu coração e o coração do seu povo agitaram-se, como as árvores do bosque se agitam com o vento. ¹

³ Então, Yahweh disse a Isaías: "Sai com o teu filho Sear-Jasube para te encontrares com Acaz, no final do canal do tanque superior, no caminho do campo do Lavandeiro. ⁴ Dize-lhe: Sê cuidadoso e acalma-te. Não temas nem te intimides por causa desses dois pedaços de lenha fumegantes; nem pela ira ardente de Rezim e da Síria, nem por Peca, filho de Remalias.

⁵ A Síria, Efraim e o filho de Remalias têm planejado o mal contra ti, dizendo: ⁶ 'Vamos atacar e aterrorizar Judá; vamos conquistá-la e fazer reinar sobre ela o nosso rei, o filho de Tabeel'.

⁷ O Senhor Yahweh diz: Isso não sucederá, jamais acontecerá, ⁸ pois a capital da Síria é Damasco e o cabeça de Damasco é Rezim. Dentro de sessenta e cinco anos, Efraim será destruída e deixará de ser povo. ⁹ A capital de Efraim é Samaria, e o cabeça de Samaria é o filho de Remalias. Se não persistirdes na fé, certamente, não permanecereis seguros".

¹⁰ O Senhor falou novamente a Acaz ², dizendo: ¹¹ "Pede um sinal a Yahweh, teu Deus; um sinal que seja nas profundezas ou nas alturas". ¹² Porém, Acaz respondeu: "Não pedirei, nem porei Yahweh à prova".

¹³ Então, Isaías respondeu: "Ouvi, ó casa de Davi. Não vos é o bastante que testeis a paciência das pessoas? Deveis ainda testar a paciência do meu Deus? ¹⁴ Portanto, o próprio Senhor vos dará um sinal: eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e ele será chamado Emanuel. ¹⁵ Ele comerá coalhada e mel até que saiba recusar o mal e escolher o bem.

¹⁶ Pois antes que a criança saiba recusar o mal e escolher o bem, a terra desses dois reis, a quem temes, será desolada. ¹⁷ Yahweh trará sobre ti, sobre o teu povo e sobre a casa do teu pai, dias como nunca houve, desde que Efraim se separou de Judá — Ele vos trará o rei da Assíria".

¹⁸ Naquele tempo, Yahweh assobiará às moscas das extremidades dos rios do Egito e às abelhas da terra da Assíria. ¹⁹ Elas virão e pousarão nos desfiladeiros, dentro das fendas das rochas, sobre os arbustos espinhosos, em todas as pastagens.

²⁰ Naquele tempo, o Senhor usará uma navalha que foi alugada para além do rio Eufrates — que é o rei da Assíria — para raspar a cabeça, assim como os pelos das pernas e também removerá a barba. ²¹ Naquele dia, um homem criará uma novilha e duas ovelhas, ²² e, por causa da abundância de leite, ele comerá coalhada, pois todo aquele que restar na terra comerá coalhada e mel.

²³ Naquele tempo, onde havia mil vinhas no valor de mil siclos de prata, não haverá nada além de sarças e espinhos. ²⁴ Os homens entrarão ali para caçar com arco e flecha, pois toda aquela terra será sarças e espinhos. ²⁵ Eles permanecerão distantes de todas as colinas que antes cultivavam com a enxada, por medo das sarças e dos espinhos; mas ali será lugar onde os bois e as ovelhas pastarão.

¹Nota: Em vez de ... que a Síria era aliada de Efraim, algumas versões têm ... que a Síria havia acampado em Efraim.

²Nota: Em vez de o Senhor falou, em muitas versões está Yahweh falou

Chapter 8

¹ Disse-me também o SENHOR: Toma para ti um grande leteiro, e escreve nele com pena para uso humano: Maer-Salal-Has-Baz. ² Então tomei comigo testemunhas fiéis: o sacerdote Urias, e Zacarias filho de Jeberequias.

³ E vim até a profetisa, que concebeu e teve um filho; e o SENHOR me disse: Chama o nome dele de Maer-Salal-Has-Baz, ⁴ porque antes que o menino saiba falar “papai” ou “mamãe”, as riquezas de Damasco e os despojos de Samaria serão tomados pelo rei da Assíria.

⁵ E o SENHOR continuou a falar comigo, dizendo: ⁶ Dado que este povo rejeitou as águas de Siloé, que correm calmamente, e se alegrou com Resim e com o filho de Remalias, ⁷ Por isso eis que o Senhor fará subir sobre eles as águas do rio fortes e impetuosas: que é o rei da Assíria com todo o sua glória; e subirá sobre todas as suas correntes de águas, e transbordará por todas as suas margens;

⁸ E passará por Judá, e o inundará, chegando até o pescoço; e ao estender suas asas, encherá a largura de tua terra, ó Emanuel.

⁹ Ajuntai-vos, povos, e sereis quebrados; e ouvi, todos vós que sois de terras distantes; vesti vossos cintos, e sereis quebrados; preparai vossos cintos para a batalha, mas sereis quebrados. ¹⁰ Reuni-vos para tomar conselho, mas ele será desfeito; falai alguma palavra, porém ela não se confirmará, porque Deus é conosco.

¹¹ Porque assim o SENHOR me disse com mão forte; e ele me ensinou a não andar pelo caminho deste povo, dizendo: ¹² Não chameis de conspiração a tudo quanto este povo chama de conspiração; e não temais o que eles temem, nem vos assombreis. ¹³ Mas ao SENHOR dos exércitos, a ele santificai; e ele seja ele vosso temor, e ele seja vosso assombro.

¹⁴ Então ele será como santuário para vós; porém como pedra de ofensa, e por pedra de tropeço para as duas casas de Israel; como laço e como rede para os moradores de Jerusalém. ¹⁵ E muitos dentre eles tropeçarão e cairão; e serão quebrados, enlaçados, e presos.

¹⁶ Liga o testemunho; sela a Lei entre meus discípulos. ¹⁷ Esperarei ao SENHOR, que esconde seus rosto da casa de Jacó; e a ele aguardarei. ¹⁸ Eis aqui, eu e os filhos que o SENHOR me deu, somos como sinais e como maravilhas em Israel, pelo SENHOR dos exércitos, que habita no monte de Sião.

¹⁹ E quando vos disserem: Consultai aos que se comunicam com os mortos e aos encantadores que murmuram, sussurrando entre os dentes. Por acaso não deveria o povo consultar ao seu Deus? Perguntarão aos mortos por causa dos vivos? ²⁰ Respondei: À Lei e ao testemunho! Se não falarem segundo esta palavra, não haverá amanhecer para eles.

²¹ E passarão pela terra, duramente oprimidos e famintos; e será que, quando tiverem fome e ficarem enfurecidos, então amaldiçoarão ao seu rei e ao seu Deus, olhando para cima. ²² E olhando para a terra, eis aflição e trevas; haverá angustiante escuridão, e para as trevas serão empurrados.

Capítulo 8

¹ Yahweh me disse: "Toma uma grande tábua e escreve nela: 'Maer-Salal-Has-Baz'". ² Convocarei testemunhas fiéis para atestar por mim, chamarei Urias, o sacerdote, e Zacarias, filho de Jeberequias.

³ Deitei-me com a profetisa, ela concebeu e deu à luz um filho. Então, Yahweh me disse: "Dá-lhe o nome de Maer-Salal-Has-Baz. ⁴ Pois, antes que a criança saiba dizer 'papai' ou 'mamãe', as riquezas de Damasco e os despojos de Samaria serão levados pelo rei da Assíria".

⁵ Yahweh tornou a falar comigo: ⁶ "Porque este povo rejeitou as águas calmas de Siloé, e alegrou-se com Rezim e com o filho de Remalias, ⁷ eis que o Senhor fará vir sobre ele as poderosas e impetuosas águas do rio — o rei da Assíria e toda a sua glória —, que transbordarão ao longo de todos os canais e extravasarão por suas margens.

⁸ O rio passará por Judá e a inundará até que alcance o pescoço. A extensão de suas margens encherá a sua terra por completo, ó Emanuel".

⁹ Ó povos, sereis destruídos! Ouvi, todos vós que sois de lugares distantes: armai-vos para a guerra, mas sereis quebrados em pedaços; sim, mesmo prontos para a guerra, sereis despedaçados. ¹⁰ Mesmo que façais um plano, este será frustrado. Mesmo que deis ordens, nada se cumprirá, pois Deus está conosco!

¹¹ Pois Yahweh, com Sua mão forte sobre mim, advertiu-me a não andar pelo caminho deste povo, dizendo: ¹² "Não chames tudo de conspiração, como faz este povo; não temas o que eles temem, e não fiques aterrorizado. ¹³ É a Yahweh dos Exércitos a Quem debes santificar-te; seja Ele o teu temor, pois Ele é o único de Quem debes ter pavor.

¹⁴ Ele te será por santuário, mas servirá como uma pedra de tropeço e uma rocha de escândalo para as duas casas de Israel, e de armadilha e de laços para o povo de Jerusalém. ¹⁵ Muitos tropeçarão e cairão; e serão destruídos, enlaçados e capturados.

¹⁶ Conserva o testemunho, sela o registro, entrega-o aos Meus discípulos". ¹⁷ Esperarei por Yahweh, que esconde Sua face da casa de Jacó, e O aguardarei com confiança. ¹⁸ Vede! Aqui estou, com os filhos que Yahweh me deu, para sinais e maravilhas em Israel, da parte de Yahweh dos Exércitos, que habita no monte Sião.

¹⁹ Quando vos falarem: "Consultai os médiuns e os feiticeiros, aqueles que sussurram e murmuram encantamentos! Porventura, não deveria um povo consultar seus deuses? Não se deveria consultar os mortos em favor dos vivos?" ²⁰ Respondei: "Consultai a Lei e o Testemunho!" Se não falarem dessa forma, é porque não há luz neles.

²¹ Eles passarão pela terra em grande fome e aflição. Quando tiverem fome, ficarão irados e, ao olharem para cima, amaldiçoarão o seu rei e o seu Deus. ²² Eles olharão para a terra e verão sofrimento, escuridão e tristeza de aflição. E serão lançados em densas trevas.

Chapter 9

¹ Mas não haverá escuridão para aquela que foi angustiada tal como nos primeiros tempos, quando ele afligiu a terra de Zebulom e a terra de Naftali; mas depois ele a honrará junto ao caminho do mar, dalém do Jordão, a Galileia das nações. ² O povo que andava em trevas viu uma grande luz; os que habitavam em terra de sombra de morte, uma luz brilhou sobre eles.

³ Tu multiplicaste a este povo, aumentaste-lhe a alegria. Eles se alegraram diante de ti como a alegria da ceifa, como quando ficam contentes ao repartir despojos;

⁴ Pois tu quebraste o jugo de sua carga, e a vara de seus ombros, o bastão daquele que opressivamente o conduzia, como no dia dos midianitas. ⁵ Quando toda a batalha daqueles que batalhavam era feita com ruído, e as roupas se revolviavam em sangue, e eram queimadas para servir de combustível ao fogo.

⁶ Porque um menino nos nasceu, um filho nos foi dado; e o governo está sobre seus ombros; e seu nome se chama Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz. ⁷ À grandeza de seu governo e à paz não haverá fim, sobre o trono de Davi, e sobre seu reino, para o firmar e fortalecer com juízo e justiça desde agora e para sempre; o zelo do SENHOR dos exércitos fará isto.

⁸ O Senhor enviou uma palavra a Jacó, e ela caiu sobre Israel. ⁹ E todo o povo a saberá: Efraim, e os moradores de Samaria, em soberba e arrogância de coração, dizem: ¹⁰ Os tijolos caíram, mas construiremos de novo com pedras talhadas; as figueiras bravas foram cortadas, mas as trocaremos por cedros.

¹¹ Por isso o SENHOR levantará os adversários de Resim contra ele, e instigará seus inimigos: ¹² Pela frente virão os sírios, e por trás os filisteus; e devorarão a Israel com a boca aberta. Nem com tudo isto sua ira cessará, e ainda sua mão está estendida.

¹³ Porque este povo não se converteu àquele que o feriu, nem busca ao SENHOR dos exércitos. ¹⁴ Por isso o SENHOR cortará de Israel a cabeça, a cauda, o ramo e o junco de Israel em um único dia. ¹⁵ O ancião e o homem respeitado, este é a cabeça; e o profeta que ensina falsidade é a cauda.

¹⁶ Pois os guias deste povo são enganadores; e os que por eles forem guiados estão a ponto de serem destruídos. ¹⁷ Por causa disso o Senhor não terá alegria em seus rapazes, e não terá piedade de seus órfãos e de suas viúvas; porque todos eles são hipócritas e malfeitores, e toda boca fala tolices; nem com tudo isto sua ira cessará, e sua mão ainda está estendida.

¹⁸ Pois a perversidade queima como fogo, que consumirá cardos e espinhos, e incendiará aos emaranhados das árvores da floresta; e subirão como nuvens de fumaça. ¹⁹ Pelo furor do SENHOR dos exércitos a terra se inflamará, e o povo será como o combustível do fogo; cada um não terá piedade do outro.

²⁰ Se cortar à direita, ainda terá fome; e se comer da esquerda, ainda não se saciará; cada um comerá a carne de seu próprio braço. ²¹ Manassés a Efraim, e Efraim a Manassés; e eles ambos serão contra Judá; e nem com tudo isto sua ira cessará, e sua mão ainda está estendida.

Capítulo 9

¹ Não haverá mais escuridão para aquela que estava angustiada. Em tempos antigos, Deus humilhou a terra de Zebulom e a terra de Naftali; porém, depois disso, Ele a tornará gloriosa, desde o mar, além do Jordão, Galileia das nações. ² O povo que andava em trevas viu uma grande luz; e, sobre os que habitavam na terra da sombra da morte, resplandeceu a luz. ¹

³ Tu multiplicaste a nação e lhe aumentaste a alegria; eles se alegrarão diante de Ti, como se regozijam no tempo da colheita e como se alegram os homens quando repartem os despojos.

⁴ Pois Tu tens quebrado o jugo de sua carga, a trave dos seus ombros, o bastão do seu opressor, como fizeste no dia de Midiã. ⁵ Pois todo calçado daqueles que andavam em combate e toda capa revolvida em sangue serão queimados, como lenha no fogo.

⁶ Porque um menino nos nasceu, um filho nos foi dado; o governo estará sobre os Seus ombros; e o Seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz. ⁷ O crescimento do Seu governo e da Sua paz não terá fim; Seu governo será sobre o trono de Davi e sobre o seu reino, para o estabelecer e sustentá-lo com justiça e retidão, desde agora e para sempre. O zelo de Yahweh dos Exércitos fará isso.

⁸ O Senhor enviou uma palavra contra Jacó, e ela caiu sobre Israel. ⁹ Todos saberão, inclusive Efraim e os habitantes de Samaria, que, com orgulho e coração arrogante, dizem: ¹⁰ "Os tijolos caíram, mas reconstruiremos com pedras lavradas; os sicômoros foram cortados, mas colocaremos cedros no lugar".

¹¹ Portanto, Yahweh suscitará contra eles os adversários de Rezim e instigará seus inimigos. ¹² Os sírios do leste e os filisteus do oeste devorarão Israel com a boca aberta. Com tudo isso, porém, a ira de Yahweh não será apaziguada, e Sua mão continuará estendida.

¹³ Mas o povo não se voltou para quem o atingiu, nem buscou Yahweh dos Exércitos. ¹⁴ Portanto, Yahweh cortará de Israel a cabeça e a cauda, seu ramo e seu junco, num único dia. ¹⁵ O líder e os nobres são a cabeça; o profeta que ensina mentiras é a cauda.

¹⁶ Aqueles que guiam este povo o desencaminham, e aqueles que são conduzidos por eles são engolidos. ¹⁷ Portanto, o Senhor não Se alegrará com seus jovens, nem terá compaixão de seus órfãos e viúvas, visto que todos são corruptos e malfeitores, e toda boca profere tolices. Mesmo assim, não cessou a Sua ira, e permanece estendida a Sua mão.

¹⁸ A maldade queima como fogo, que devora os cardos e os espinhos, incendiando as matas da floresta, fazendo crescer uma coluna de fumaça. ¹⁹ Através da transbordante ira de Yahweh dos Exércitos, a terra é queimada e o povo é como combustível para o fogo; nenhum homem poupa seu irmão.

²⁰ Eles agarrarão a comida da direita e ainda estarão com fome, comerão a comida da esquerda, mas não ficarão satisfeitos. Cada homem comerá a carne de seu próprio braço. ²¹ Manassés devorará Efraim e Efraim devorará Manassés; e, juntos, atacam Judá. Mas, mesmo com tudo isso, a ira de Yahweh não se apartará, pois Sua mão continuará estendida.

¹Nota: em vez de sombra da morte , algumas versões têm escuridão .

²Nota: Em vez de a carne de seu próprio braço , algumas versões têm a carne de seus próprios filhos .

Chapter 10

¹ Ai dos que decretam ordenanças injustas, e dos que escribas que escrevem coisas opressivas, ² Para afastarem aos pobres de seu direito, e para tomarem o direito dos pobres de meu povo; para despojarem as viúvas, e para roubarem aos órfãos.

³ Mas que fareis no dia da visitação e da assolação, que virá de longe? A quem recorrereis por socorro? E onde deixareis vossa glória? ⁴ Nada podem fazer, a não ser se abaterem entre os presos, e caírem entre os mortos. Com tudo isto, sua ira não cessará, e sua mão ainda está estendida.

⁵ Ai da Assíria, a vara de minha ira; porque minha indignação é pão em suas mãos. ⁶ Eu a enviarei contra um povo corrompido, e lhe darei ordem contra um povo do qual me enfureço; para que roube ao roubo, e despoje ao despojo, e para que o pisem como a lama das ruas;

⁷ Ainda que ela não pense assim, nem pretenda isso seu coração; em vez disso, deseja em seu coração destruir e eliminar não poucas nações. ⁸ Pois diz: Por acaso os meus generais, não são todos eles reis? ⁹ Não é Calno como Carquemis? Não é Hamate como Arpade? Não é Samaria como Damasco?

¹⁰ Assim como minha mão tomou aos reinos dos ídolos, cujas imagens eram melhores que Jerusalém e as de Samaria, ¹¹ Por acaso não farei eu a Jerusalém e a seus ídolos da mesma maneira que fiz a Samaria e a seus ídolos?

¹² Porque acontecerá que, quando o Senhor tiver acabado toda sua obra no monte de Sião em Jerusalém, então: Visitarei para castigar o fruto da arrogância da rei da Assíria e a pompa do orgulho de seus olhos. ¹³ Pois ele diz: Fiz isso com a força de minha mão e com minha sabedoria, pois sou esperto; e tirei as fronteiras dos povos, e roubei seus bens, e como guerreiro abati aos moradores.

¹⁴ E minha mão tomou as riquezas dos povos como a um ninho; e como se juntam ovos abandonados, assim eu juntei toda a terra; e não houve quem movesse asa, ou abrisse boca, ou fizesse ruído.

¹⁵ Por acaso o machado se glorificará contra aquele que com ele corta? Ou a serra se engrandecerá contra aquele que a manuseia? Seria como se fosse o bastão que movesse aos que o levantam, como se a vara fosse capaz de levantar, como se ela não fosse apenas madeira. ¹⁶ Por isso o Senhor DEUS dos exércitos enviará magreza entre seus gordos; e em lugar de sua glória ele inflamará um incêndio, como um incêndio de fogo.

¹⁷ E a Luz de Israel virá a ser fogo, e seu Santo, labareda, que queima e consome seus espinhos e seus cardos em um dia. ¹⁸ Também consumirá a glória de sua floresta, e de seu campo fértil, desde a alma até a carne; e será como quando um doente se define. ¹⁹ E o resto das árvores de sua floresta será tão pouco em número, que um menino será capaz de contá-las.

²⁰ E acontecerá naquele dia, que os restantes de Israel e os que escaparam da casa de Jacó nunca mais confiarão naquele que os feriu; ao invés disso, confiarão verdadeiramente no SENHOR, o Santo de Israel. ²¹ Os restantes se converterão, os restantes de Jacó, ao Deus Forte.

²² Porque ainda que teu povo, ó Israel, seja como a areia do mar, apenas o restante dele se converterá; a destruição já está decretada, transbordante em justiça. ²³ Pois a destruição que foi decretada, o Senhor DEUS dos exércitos a executará no meio de toda a terra.

²⁴ Por isso assim diz o Senhor DEUS dos exércitos: Não temas, povo meu, que habita em Sião, ao assírio, quando te ferir com vara, e contra ti levantar seu bastão da maneira dos egípcios. ²⁵ Pois em breve se completará a indignação e a minha ira, para os consumir.

²⁶ Pois o SENHOR dos exércitos levantará um açoite contra ele, como a matança de Midiã junto à rocha de Orebe; e sua vara estará sobre o mar, a qual ele levantará da maneira que ele fez aos egípcios. ²⁷ E acontecerá naquele dia, que sua carga será tirada de teu ombro, e seu jugo de teu pescoço; e o jugo será despedaçado por causa da unção.

²⁸ Eles, os assírios, chegaram a Aiate, passaram por Migrom, em Micmás puseram seus instrumentos. ²⁹ Passaram o vau, se abrigaram em Geba. Ramá está tremendo, Gibeá de Saul está fugindo.

³⁰ Grita com tua voz, ó filha de Galim! Ouve, Láis! Pobre de ti, Anatote! ³¹ Madmena foge; os moradores de Gebim procuram refúgios. ³² Ainda hoje parará em Nobe; moverá sua mão contra o monte da Filha de Sião, o morro de Jerusalém.

³³ Eis que o Senhor DEUS dos exércitos cortará os galhos com violência; e os de alta estatura serão cortados, e os elevados serão abatidos. ³⁴ E cortará os emaranhados da floresta com machado de ferro; e o Líbano cairá pelo Grandioso.

Capítulo 10

¹ Ai daqueles que promulgam leis injustas e prescrevem decretos desonestos. ² Eles privam de justiça os necessitados, roubam os direitos dos pobres do Meu povo, despojam as viúvas e fazem de presa o órfão!

³ O que vós fareis no dia do julgamento quando a destruição vier de longe? A quem vós correreis em busca de ajuda, e onde deixareis as vossas riquezas? ⁴ Nada restará, e vos humilhareis entre os prisioneiros ou caireis entre os mortos. Com tudo isso, Sua ira não cessará e a Sua mão continuará estendida.

⁵ Ai da Assíria, o cajado da Minha ira, a vara pela qual Eu aplico a Minha fúria! ⁶ Eu a envio contra uma nação arrogante, contra o povo que fez transbordar a Minha ira. Eu lhe ordenei pegar o espólio, arrebataram a presa e pisá-los como lama nas ruas.

⁷ Mas essa não é a intenção do rei da Assíria, nem é esse o seu pensamento; antes, está em seu coração destruir e eliminar muitas nações. ⁸ Pois ele diz: "Por acaso, todos os meus príncipes não são reis? ⁹ Não é Calno como Carquêmis? Não é Hamate como Arpade? Não é Samaria como Damasco?

¹⁰ Assim como a minha mão derrotou os reinos idólatras, os quais esculpíram imagens melhores do que as de Jerusalém e Samaria, ¹¹ assim como fiz a Samaria e a seus ídolos sem valor, não irei também fazer o mesmo a Jerusalém e aos seus ídolos?"

¹² Quando o Senhor tiver terminado o Seu trabalho no monte Sião e em Jerusalém, Ele dirá: "Eu punirei o discurso do coração arrogante do rei da Assíria e seu olhar orgulhoso". ¹³ Pois ele diz: "Por meio da minha força e da minha sabedoria, eu agi, pois tenho compreensão; removi as fronteiras dos povos, roubei seus tesouros e, como um homem poderoso, abati seus habitantes.

¹⁴ Minha mão capturou as riquezas das nações, como a um ninho e, como quem junta ovos abandonados, eu juntei toda a terra. E ninguém bateu suas asas, ou abriu sua boca, ou murmurou".

¹⁵ Terá o machado orgulho de si mesmo contra aquele que o manuseia? Aplaudirá o serrote a si mesmo mais do que àquele que o usa? É como se a vara pudesse levantar aquele que a levanta, ou como se um bastão de madeira pudesse levantar uma pessoa. ¹⁶ Por essa razão, o Senhor Yahweh dos Exércitos enviará magreza entre Seus guerreiros de elite; e, debaixo de Sua glória, haverá um incêndio queimando como fogo.

¹⁷ A luz de Israel se tornará um fogo, e seu Santo, uma chama; queimará e devorará seus espinhos e arbustos em um dia. ¹⁸ Yahweh consumirá a glória de sua floresta e de sua terra frutífera, a alma e o corpo; será como a vida de um homem doente que se esvai. ¹⁹ O restante das árvores de sua floresta será tão pouco, que uma criança poderá contar.

²⁰ Naquele dia, o restante de Israel, os da família de Jacó que escaparam, não mais confiarão naquele que os derrotou, mas, certamente, dependerão de Yahweh, o Santo de Israel. ²¹ O restante de Jacó retornará ao Deus poderoso.

²² Pois ainda que teu povo, Israel, seja como a areia da praia, somente um remanescente deles retornará. A destruição está decretada, como uma demanda transbordante de justiça. ²³ Pois o Senhor, Yahweh dos Exércitos, executará a destruição determinada sobre toda esta terra.

²⁴ Por isso, o Senhor Yahweh dos Exércitos diz: "Meu povo que vive em Sião, não tenhais medo do assírio. Ele vos golpeará com a vara e elevará seu cajado contra vós, como os egípcios fizeram. ²⁵ Não tenhais medo dele, pois, em um curto período de tempo, a Minha indignação contra vós acabará e a Minha ira servirá para a destruição dele".

²⁶ Naquele tempo, Yahweh dos Exércitos usará um chicote contra eles, como quando Ele derrotou Midiã junto à rocha de Orebe. Ele estenderá Seu cajado sobre o mar e o levantará, como fez no Egito. ²⁷ Naquele dia, a carga será tirada do teu ombro e o jugo será destruído do teu pescoço, e o jugo será destruído por causa da gordura. ¹

²⁸ Os inimigos chegaram a Aiate e passaram por Migrom; armazenaram suas provisões em Micmás. ²⁹ Eles atravessaram o desfiladeiro e se alojaram em Geba. Ramá treme e Gibeá de Saul fugiu.

³⁰ Chora em alta voz, ó filha de Galim! Dá ouvidos, ó Laís! Pobre de ti, Anatote! ³¹ Madmena está fugindo, e os habitantes de Gebim correm em busca de segurança. ³² Hoje os inimigos pararão em Nobe e agitarão o punho junto à montanha da filha de Sião, o monte de Jerusalém.

³³ Eis que o Senhor, Yahweh dos Exércitos, cortará fora os ramos com um horripilante estrondo; as maiores árvores serão derrubadas e os elevados serão abatidos. ³⁴ Ele derrubará o matagal da floresta com um machado, o Líbano cairá pela mão do Poderoso.

¹Nota: A última linha deste verso é difícil porque não parece se encaixar no contexto. Algumas versões modernas deixam de fora por causa da gordura. Outras versões modernas têm e o jugo será destruído do teu pescoço. Ele subiu de Rimom. Aqui, Ele significa o rei assírio e seu exército.

Chapter 11

¹ E uma vara brotará do tronco cortado de Jessé; e um ramo crescerá de suas raízes. ² E repousará sobre ele o Espírito do SENHOR: o Espírito de sabedoria e de entendimento, o Espírito de conselho e força, o Espírito de conhecimento e temor ao SENHOR.

³ E seu prazer será no temor ao SENHOR; e não julgará segundo a vista de seus olhos, nem repreenderá segundo o ouvir de seus ouvidos. ⁴ Mas julgará com justiça aos pobres, e repreenderá com equidade aos humildes da terra; porém ferirá a terra com a vara de sua boca, e com o espírito de seus lábios matará ao perverso. ⁵ E a justiça será o cinto de sua cintura; a fidelidade o cinto de seus lombos.

⁶ E o lobo morará com o cordeiro, e o leopardo se deitará com o cabrito; e o bezerro, o filhote de leão, e o animal cevado andarão juntos, e um menino pequeno os guiará. ⁷ A vaca e a urso se alimentarão juntas, seus filhos juntos se deitarão; e o leão comerá palha como o boi.

⁸ A criança que ainda mama brincará sobre a toca da serpente, e a que for desmamada porá sua mão na cova da víbora. ⁹ Não se fará mal nem dano algum em todo o meu santo monte, porque a terra se encherá do conhecimento do SENHOR, como as águas cobrem o mar.

¹⁰ E acontecerá naquele dia, que as nações buscarão a raiz de Jessé, posta como bandeira dos povos; e seu repouso será glorioso. ¹¹ E acontecerá naquele dia, que o Senhor voltará a pôr sua mão para adquirir de novo aos restantes de seu povo, que restarem da Assíria, do Egito, Patros, Cuxe, Elão, Sinear, Hamate, e das ilhas do mar.

¹² E levantará uma bandeira entre as nações, e juntará aos desterrados de Israel, e reunirá aos dispersos de Judá desde os quatro confins da terra. ¹³ E a inveja de Efraim terminará, e os adversários de Judá serão cortados; Efraim não invejará a Judá, e Judá não oprimirá a Efraim.

¹⁴ Em vez disso, voarão sobre os ombros dos filisteus ao ocidente, e juntos despojarão aos do oriente; porão suas mãos sobre Edom e Moabe, e os filhos de Amom lhes obedecerão. ¹⁵ E o SENHOR dividirá a porção de mar do Egito, e moverá sua mão contra o rio com a força de seu vento; e o ferirá em sete correntes, e fará com que se possa atravessá-lo com sandálias.

¹⁶ E haverá um caminho para os restantes de seu povo, que restarem da Assíria, assim como aconteceu a Israel, no dia em que subiu da terra do Egito.

Capítulo 11

¹ Um ramo brotará a partir do tronco de Jessé, um arbusto crescerá da sua raiz e dará fruto. ² O Espírito de Yahweh repousará sobre Ele, o Espírito de sabedoria e de entendimento, o Espírito de instrução e de poder, o Espírito de conhecimento e de temor a Yahweh.

³ Seu prazer será o temor a Yahweh. Ele não julgará pelo que Seus olhos veem, nem decidirá pelo que Seus ouvidos ouvem. ⁴ Ao invés disso, Ele julgará os pobres com justiça e decidirá, de forma justa, a favor dos humildes da terra. Ele ferirá a terra com a vara da Sua boca, e, com o sopro dos Seus lábios, matará o corrupto. ⁵ A justiça será o cinto dos Seus lombos, e a fidelidade, o cinto ao redor da Sua cintura.

⁶ O lobo habitará com o cordeiro, o leopardo se deitará com o cabrito, o bezerro, o leãozinho e o bezerro engordado, juntos. Uma criança pequena os conduzirá. ⁷ A vaca e o urso pastarão juntos, os seus filhotes deitarão um ao lado do outro, o leão comerá palha, como o boi.

⁸ Um bebê brincará em cima do buraco da cobra e a criança desmamada colocará a mão na toca da serpente. ⁹ Ninguém ferirá nem causará destruição em todo o Meu santo monte; pois a terra será cheia do conhecimento de Yahweh, como as águas cobrem o mar.

¹⁰ Naquele dia, a raiz de Jessé será como uma bandeira para os povos. As nações A procurarão, e Seu lugar de descanso será glorioso. ¹¹ Naquele dia, o Senhor, novamente, estenderá Sua mão para resgatar o remanescente do Seu povo, que permanece na Assíria, no Egito, em Patros, na Etiópia, em Elão, em Sinar, em Hamate e nas ilhas do mar.

¹² Ele levantará uma bandeira para as nações e recolherá os desterrados de Israel e os dispersos de Judá desde os quatro cantos da terra. ¹³ Ele cessará a inveja de Efraim e as hostilidades de Judá serão eliminadas. Efraim não invejará Judá, e Judá não será hostil a Efraim.

¹⁴ Em vez disso, eles se lançarão sobre as colinas dos filisteus ao oeste e, juntos, saquearão o povo do leste. Eles atacarão Edom e Moabe, e o povo de Amom lhes obedecerá. ¹⁵ Yahweh destruirá completamente o golfo do mar do Egito. Com Seu vento ardente, Ele moverá a mão sobre o rio Eufrates e o dividirá em sete correntes. Assim, este poderá ser atravessado de sandálias.

¹⁶ Haverá uma estrada para o remanescente do Seu povo que voltar da Assíria, como foi para Israel na sua vinda da terra do Egito.

Chapter 12

¹ E tu dirás naquele dia: Eu te agradeço, SENHOR, pois, ainda que tenhas te irado contra mim, tua ira foi removida, e tu me consolaste! ² Eis que Deus é minha salvação; nele confiarei, e não terei medo; porque minha força e minha canção é o SENHOR DEUS; e ele tem sido minha salvação.

³ E alegremente tirareis águas das fontes da salvação. ⁴ E direis naquele dia: Agradecei ao SENHOR, falai em alta voz ao seu nome; informai seus feitos entre os povos, anunciai quão exaltado é o seu nome.

⁵ Cantai ao SENHOR, porque ele fez coisas grandiosas; que isto seja conhecido em toda a terra. ⁶ Grita e canta de alegria, ó moradora de Sião; porque o Santo de Israel é grande no meio de ti!

Capítulo 12

¹ Naquele dia, dirás: "Darei graças a Ti, Yahweh. Pois, embora estejas irado comigo, a Tua ira se afastou de mim, e tens me confortado. ² Deus é a minha salvação; confiarei Nele e não temerei, pois Yahweh, sim, Yahweh é a minha força e o meu cântico. Ele é a minha salvação".

³ Com alegria, tirareis água do poço da salvação. ⁴ Naquele dia, direis: "Dai graças a Yahweh e invocai o Seu nome; declarai os Seus atos entre os povos; proclamai quão exaltado é o Seu nome.

⁵ Cantai a Yahweh, porque Ele tem feito coisas gloriosas; seja isso conhecido em toda a terra. ⁶ Exultai e cantai com alegria, habitantes de Sião, pois grande é o Santo de Israel no meio de vós".

Chapter 13

¹ Revelação sobre a Babilônia, vista por Isaías, filho de Amoz. ² Levantai uma bandeira sobre um alto monte, levantai a voz a eles; movei a mão ao alto, para que entrem pelas portas dos príncipes. ³ Eu dei ordens aos meus santificados; também chamei aos meus guerreiros para minha ira, aos que se alegram com minha glória.

⁴ Há um ruído de tumulto sobre os montes, como o de um imenso povo; ruído de multidões de reinos de nações reunidas; o SENHOR dos exércitos está revistando um exército para a guerra. ⁵ Eles vêm de uma terra distante, desde a extremidade do céu; o SENHOR e os instrumentos de seu furor, para destruir toda aquela terra.

⁶ Gritai lamentando, pois o dia do SENHOR está perto; vem como assolação pelo Todo-Poderoso. ⁷ Por isso todas as mãos ficarão fracas, e o coração de todos os homens se derreterá. ⁸ E ficarão aterrorizados; serão tomados por dores e angústias; sofrerão como mulher com dores de parto; cada um terá medo de seu próximo, seus rostos serão rostos em chamas.

⁹ Eis que o dia do SENHOR vem horrendo, com furor e ira ardente, para pôr a terra em assolação, e destruir os pecadores nela. ¹⁰ Porque as estrelas dos céus e suas constelações não darão sua luz; o sol se escurecerá ao nascer, e a lua não brilhará com sua luz.

¹¹ Porque visitarei para punir sobre o mundo a maldade, e sobre os maus sua perversidade; e porei fim à arrogância dos soberbos, e abaterei o orgulho dos tiranos. ¹² Farei com que um varão seja mais raro que o ouro maciço, e um homem mais que o ouro fino de Ofir.

¹³ Por isso farei estremecer aos céus, e a terra se moverá de seu lugar, por causa do furor do SENHOR dos exércitos, e por causa de sua ardente ira. ¹⁴ E será que, como uma corça em fuga, e como uma ovelha que ninguém recolhe, cada um se voltará para seu povo, e cada um fugirá para sua terra.

¹⁵ Qualquer um que for achado, será traspassado; e qualquer um que se juntar a ele cairá pela espada. ¹⁶ E suas crianças serão despedaçadas perante seus olhos; suas casas serão saqueadas, e suas mulheres estupradas.

¹⁷ Eis que despertarei contra eles aos medos, que não se importarão com a prata, nem desejarão ouro. ¹⁸ E com seus arcos despedaçarão aos rapazes, e não terão piedade do fruto do ventre; o olho deles não terá compaixão das crianças.

¹⁹ Assim será Babilônia, a joia dos reinos, a beleza e o orgulho dos caldeus, semelhante a Sodoma e Gomorra, quando Deus as arruinou. ²⁰ Nunca mais será habitada, nem nela se morará, de geração em geração; nem o árabe armará ali sua tenda, nem os pastores farão descansar ali seus rebanhos.

²¹ Mas os animais selvagens do deserto ali descansarão, e suas casas se encherão de animais medonhos; e ali habitarão corujas, e bodes selvagens saltarão ali. ²² E as hienas uivarão em suas fortalezas, e chacais em seus confortáveis palácios. Pois está chegando bem perto o seu tempo, e os dias dela não se prolongarão.

Capítulo 13

¹ Uma advertência para a Babilônia, que Isaías, filho de Amoz, recebeu. ² Levantai uma bandeira em sinal na montanha árida; clamai, em voz alta, para eles; acenai com as mãos para que entrem nas portas dos nobres. ³ Eu dei ordens aos Meus consagrados, sim, Eu chamei Meus poderosos homens para executar a Minha ira, os que se alegram em Me exaltar.

⁴ Ouve-se o barulho da multidão nas montanhas, como de muitas pessoas; o som de um tumulto dos reinos, como muitas nações reunidas! Yahweh dos Exércitos está convocando as tropas para a batalha. ⁵ Eles vêm de um país distante, de além da extremidade do horizonte. Yahweh está com as armas de Sua indignação para destruir toda a terra.

⁶ Uivai, pois o dia de Yahweh está próximo; do Todo-Poderoso, virá a destruição. ⁷ Portanto, todas as mãos ficarão frouxas e todo coração se derreterá. ⁸ Ficarão assombrados; dores e aflições os tomarão, como as dores de uma mulher no parto. Olharão atônitos uns para os outros e os seus rostos estarão ardentes como fogo.

⁹ O dia de Yahweh vem com furor cruel, transbordando de ira ardente, para pôr a terra em assolação e para destruir os pecadores que nela estão. ¹⁰ As estrelas do céu e suas constelações não darão sua luz. O sol será escurecido desde a aurora, e a lua não resplandecerá.

¹¹ Eu castigarei o mundo por sua maldade e os corruptos por sua iniquidade. Colocarei fim à arrogância dos orgulhosos e abaterei a arrogância dos perversos. ¹² Farei os homens serem mais escassos que ouro puro, e a humanidade mais difícil de achar que o ouro fino de Ofir.

¹³ Portanto, farei os céus tremerem, e a terra será sacudida do seu lugar, pelo furor de Yahweh dos Exércitos, no dia da fúria de Sua ira. ¹⁴ Como uma corça perseguida ou como uma ovelha sem pastor, assim todo homem voltará em direção ao seu próprio povo e fugirá para a sua terra.

¹⁵ Todo aquele que for achado será morto, e todo aquele que for capturado morrerá pela espada. ¹⁶ Suas crianças serão despedaçadas diante de seus olhos; suas casas serão saqueadas e suas esposas, violentadas.

¹⁷ Eis que estou prestes a incitar os guerreiros da Média para atacá-los, os quais não terão interesse na prata nem se deleitarão com ouro. ¹⁸ Seus arcos despedaçarão os jovens. Não terão pena dos bebês e não pouparão as crianças.

¹⁹ Então, a Babilônia, a mais admirada dos reinos, o esplendor do orgulho dos caldeus, será devastada por Deus, como Sodoma e Gomorra. ²⁰ Não será povoada nem habitada, geração após geração. O árabe não armará ali a sua tenda, nem os pastores farão descansar os seus rebanhos nela.

²¹ Mas os animais selvagens do deserto repousarão ali. Suas casas se encherão de corujas; avestruzes e cabras selvagens pularão ali. ²² As hienas uivarão nos seus castelos, e os chacais, nos seus lindos palácios. Bem perto está o tempo dela; os seus dias não tardarão.

Chapter 14

¹ Porque o SENHOR terá piedade de Jacó, e ainda escolherá a Israel, e os porá em sua terra; e estrangeiros se juntarão a eles, e se apegarão à casa de Jacó. ² E os povos os receberão, e os levarão a seus lugares, e a casa de Israel terá posse deles como servos e servas, na terra do SENHOR; e capturarão aos que tinham lhes capturado, e dominarão sobre seus opressores.

³ E será que, no dia em que o SENHOR te der descanso de teu trabalho e de teu tormento, e da dura escravidão que te escravizaram, ⁴ Então levantarás estas palavras de escárnio contra o rei da Babilônia, e dirás: Vede como foi o fim do opressor, como a cidade dourada se acabou!

⁵ O SENHOR quebrou o bastão dos perversos, o cetro dos que dominavam, ⁶ Que feria aos povos com furor com golpes sem fim, que com ira dominava as nações, perseguindo sem compaixão.

⁷ A terra descansa, já está sossegada; gritam de prazer com alegria. ⁸ Até os pinheiros se alegram por causa de ti, e os cedros do Líbano, dizendo: Desde que tu caíste, ninguém mais sobe contra nós, para nos cortar. ⁹ O mundo dos mortos desde suas profundezas se agitou por causa de ti, para sair ao teu encontro em tua chegada; por causa de ti ele despertou aos mortos, todos os líderes da terra, e fez levantar de seus tronos a todos os reis das nações.

¹⁰ Eles todos responderão e te dirão: Tu enfraqueceste tal como nós, e te tornaste semelhante a nós. ¹¹ Tua soberba foi derrubada ao mundo dos mortos, assim como o som de tuas harpas; larvas se espalharão por debaixo de ti, e vermes te cobrirão.

¹² Como caíste do céu, ó “luminoso”, filho do amanhecer! Cortado foste até a terra, tu que enfraquecias as nações!

¹³ E tu dizias em teu coração: Subirei ao céu; levantarei o meu trono acima das estrelas de Deus, e me sentarei no monte da congregação, nas regiões distantes do norte. ¹⁴ Subirei sobre as alturas das nuvens, e serei semelhante ao Altíssimo!

¹⁵ Porém tu serás derrubado ao mundo dos mortos, às profundezas da cova. ¹⁶ Os que te olharem prestarão atenção em ti, pensarão, e dirão: É este o homem que abalava a terra, e fazia os reinos tremerem? ¹⁷ Que fazia do mundo como um deserto, e arruinava suas cidades? Que nunca soltava seus prisioneiros para suas casas?

¹⁸ Todos os reis das nações, eles todos, jazem com honra, cada um em sua própria casa. ¹⁹ Porém tu és lançado de tua sepultura, como um ramo repugnante, como as roupas dos que foram mortos, traspassados à espada; como os que descem às pedras da cova, como um corpo pisoteado. ²⁰ Não se juntará a eles na sepultura, porque destruíste tua terra, e mataste a teu povo; a semente dos malignos não será nomeada para sempre.

²¹ Preparai a matança para seus filhos por causa da maldade de seus pais; para que não se levantem, e tomem posse da terra, e encham a face do mundo de cidades. ²² Porque me levantarei contra eles, diz o SENHOR dos exércitos; e cortarei para eliminar da Babilônia o nome e os restantes, o filho e o neto, diz o SENHOR. ²³ E eu a porei como propriedade de corujas, e poças d'água; e a varrerei com a vassoura da destruição, diz o SENHOR dos exércitos.

²⁴ O SENHOR dos exércitos jurou, dizendo: Com certeza acontecerá assim como pensei, e será cumprido assim como determinei. ²⁵ Quebrarei a Assíria em minha terra, e em minhas montanhas eu a esmagarei; para que seu jugo se afaste deles, e sua carga seja tirada de seus ombros.

²⁶ Este é o plano determinado para toda a terra; e esta é a mão que está estendida sobre todas as nações. ²⁷ Pois o SENHOR dos exércitos já determinou; quem invalidará? E sua mão já está estendida; quem a retrocederá?

²⁸ No ano em que o rei Acaz morreu, houve esta revelação: ²⁹ Não te alegres, ó tu, Filisteia inteira, por ter sido quebrada a vara que te feria; porque da raiz da cobra sairá uma víbora, e seu fruto será uma venenosa serpente voadora. ³⁰ E os mais pobres serão apascentados, e os necessitados deitarão em segurança; porém farei tua raiz morrer de fome, e ela matará teus sobreviventes.

³¹ Uiva, ó porta! Grita, ó cidade! Tu, Filisteia inteira, estás a ser derretida; porque do norte vem fumaça, e não há solitário em seus batalhões. ³² Que, pois, se responderá aos mensageiros daquela nação? Que o SENHOR fundou a Sião, e que nela os oprimidos de seu povo terão refúgio.

Capítulo 14

¹ Yahweh terá compaixão de Jacó; Ele escolherá Israel novamente e o restaurará à sua própria terra. Estrangeiros se unirão a eles e se tornarão parte da casa de Jacó. ² As nações os trarão ao seu próprio lugar. Então, a casa de Israel os possuirá como servos e servas na terra de Yahweh. Eles tornarão cativos aqueles que os haviam capturado, e reinarão sobre os seus opressores.

³ No dia em que Yahweh te der descanso do teu sofrimento e angústia, e do árduo trabalho que te obrigaram a executar, ⁴ tu cantarás esta canção de insulto contra o rei da Babilônia: "Como o opressor chegou ao fim; a fúria arrogante terminou! ¹

⁵ Yahweh quebrou a vara da maldade, o cetro daqueles governantes, ⁶ que, furiosos, feriram as pessoas com golpes incessantes e, com raiva, reinavam sobre as nações, com um ataque desenfreado.

⁷ Toda a terra descansa e está quieta; todos começam a celebrar com canções. ⁸ Até as árvores de cipreste e os cedros do Líbano se alegram sobre ti; eles exclamam: 'Desde que caíste, nenhum lenhador sobe aqui para nos cortar'. ⁹ O Sheol abaixo está ávido para te encontrar quando fores para lá. Despertou, por tua causa, os mortos que foram reis da terra, e fez levantar dos seus tronos todos os que haviam sido reis das nações.

¹⁰ Todos eles falarão, dizendo: 'Tu estás fraco como nós. Tu te tornaste como nós. ¹¹ Tua grandiosidade foi lançada para o Sheol com o som dos teus instrumentos de cordas. Larvas estão espalhadas abaixo de ti, e vermes te cobrem'.

¹² Como tu caíste do céu, estrela da alva, filho da manhã! Como foste lançado por terra, tu que conquistaste as nações! ¹³ Disseste em teu coração: 'Eu subirei aos céus, exaltarei meu trono acima das estrelas de Deus e me assentarei no monte da assembleia, nas distâncias longínquas do norte. ¹⁴ Subirei acima das alturas das nuvens; eu farei a mim mesmo semelhante ao Deus Altíssimo'.

¹⁵ Todavia, tu descerás ao Sheol, para a profundidade do abismo. ¹⁶ Aqueles que te virem te contemplarão e prestarão atenção em ti. Eles dirão: 'É este o homem que fez a terra tremer, que abalou os reinos, ¹⁷ que fez do mundo um deserto, que derrubou as suas cidades e não deixou os prisioneiros voltarem para as suas casas?'.

¹⁸ Todos os reis das nações, todos eles, deitam em honra, cada um na sua própria tumba. ¹⁹ Mas tu foste expulso da tua sepultura como um galho jogado fora. Os mortos te cobrem como uma veste, os perfurados pela espada, que descem às pedras do abismo. Tu foste como um cadáver pisoteado. ²⁰ Tu não te juntarás a eles no túmulo, porque destruíste a própria terra e mataste o teu próprio povo. Os filhos dos malfeitores nunca serão mencionados novamente".

²¹ Preparai um massacre para os filhos dele! Pela iniquidade dos seus ancestrais, que eles não se levantem para possuir a terra, para encher o mundo com cidades. ²² "Eu Me levantarei contra eles" — esta é a declaração de Yahweh dos Exércitos. "Eu cortarei da Babilônia o nome, a descendência e a posteridade" — esta é a declaração de Yahweh. ²³ "Eu também farei dela um lugar para corujas, um lugar de pântanos; Eu a varrerei com a vassoura da destruição" — esta é a declaração de Yahweh dos Exércitos.

²⁴ Yahweh dos Exércitos jurou: "Certamente, como Eu planejei, acontecerá; como Eu propus, assim será: ²⁵ Eu quebrarei o assírio em Minha terra e, sobre Minhas montanhas, o esmagarei debaixo dos Meus pés. Então, o seu jugo será levado para longe do Meu povo, a sua carga, para longe dos seus ombros".

²⁶ Este é o plano que está determinado para toda a terra, e esta é a mão levantada sobre todas as nações. ²⁷ Pois Yahweh dos Exércitos planejou isto. Quem poderá impedi-Lo? Sua mão está levantada. Quem a fará recuar?

²⁸ Esta declaração veio no ano em que o rei Acaz morreu: ²⁹ "Não te alegres, Filístia, porque a vara que te batia foi quebrada. Pois da raiz da serpente crescerá uma víbora, e o seu fruto será uma serpente voadora. ³⁰ Os primogênitos dos pobres vão alimentar suas ovelhas no Meu pasto, e os necessitados se deitarão seguros. Eu matarei de fome a tua raiz e isso aniquilará teus sobreviventes.

³¹ Lamenta, portão; chora, cidade; todos vós estareis derretidos, Filístia; pois vem do norte uma nuvem de fumaça, e não há desertores em suas fileiras. ³² Que resposta será dada aos mensageiros daquela nação? Dizei-lhes que Yahweh estabeleceu Sião, e nela os aflitos de Seu povo encontrarão refúgio.

¹Nota: Em vez de a fúria arrogante terminou , algumas versões têm a cidade dourada terminou , a agitação terminou ou a arrogância terminou

Chapter 15

¹ Revelação sobre Moabe: Certamente em uma noite é destruída Ar-Moabe; e é devastada; certamente em uma noite é destruída Quir-Moabe, e é devastada. ² Os moradores sobem ao templo, e a Dibom, aos lugares altos, para chorar; Moabe grita de lamento por Nebo e por Medeba; em todas as suas cabeças há calva, e toda barba está raspada.

³ Eles se vestem de sacos em suas ruas; em seus terraços, e em suas praças todos andam gritando de lamento, e descem chorando. ⁴ Tanto Hesbom como Eleale vão gritando, até Jaaz se ouve sua voz; por causa disso os soldados armados de Moabe gritam, a alma de cada um está abalada dentro de si.

⁵ Meu coração dá gritos por Moabe, seus fugitivos foram até Zoar e Eglate-Selisia; pois sobem com choro pela subida de Luíte, pois no caminho de Horonaim levantam um grito de desespero. ⁶ Pois as águas de Ninrim se acabaram; pois a grama se secou, as plantas pereceram, e não há mais vegetal verde. ⁷ Por isso levarão os bens que acumularam e seus pertences ao ribeiro dos salgueiros.

⁸ Porque o pranto rodeia aos limites de Moabe; até Eglaim chega seu grito de lamento, e até Beer-Elim sua lamentação. ⁹ Pois as águas de Dimom estão cheias de sangue, porém porei em Dimom ainda outros mais: um leão aos que escaparem de Moabe, e aos sobreviventes da terra.

Capítulo 15

¹ Uma declaração sobre Moabe: De fato, em uma noite, Ar de Moabe foi devastada e destruída; certamente, em uma só noite, Quir de Moabe foi devastada e destruída. ² Eles foram ao templo, o povo de Dibom foi aos altos lugares para chorar. Moabe pranteia sobre Nebo e Medeba. Todas as suas cabeças estão calvas e todas as barbas estão cortadas.

³ Em suas ruas, eles vestem panos de saco; em seus terraços e na praça, todos lamentam, derretem-se em lágrimas. ⁴ Hesbom e Eleale clamam por ajuda; suas vozes são ouvidas tão longe quanto em Jaaz. Por isso, os homens armados de Moabe clamam por ajuda; eles tremem em seu interior.

⁵ Meu coração chora por Moabe; seus fugitivos fogem para Zoar e para Eglate-Selisia. Eles sobem chorando para Luíte; na estrada para Horonaim, eles lamentam, em alta voz, por sua destruição. ⁶ As águas de Ninrim secaram-se, a grama está seca e a vegetação morre; nada está verde. ⁷ A fartura que cultivaram e estocaram, eles a levam para além do riacho dos salgueiros.

⁸ O choro espalha-se por toda a terra de Moabe; a lamentação, tão longe quanto Eglaim e Beer-Elim. ⁹ Pois as águas de Dimom estão cheias de sangue; mas Eu trarei ainda mais sobre Dimom. Um leão atacará tanto os que escaparem de Moabe quanto os que restarem na terra.

Chapter 16

¹ Enviai os cordeiros ao dominador da terra desde Sela pelo deserto, ao monte da filha de Sião. ² Pois será que, como o pássaro vagueante, lançado do ninho, assim serão as filhas de Moabe junto aos vaus de Arnom.

³ Toma conselho, faze juízo, põe tua sombra no pino do meio dia como a noite; esconde aos exilados, e não exponhas os fugitivos. ⁴ Habitem entre ti teus prisioneiros, Moabe; sê tu refúgio para eles da presença do destruidor, porque o opressor terá fim, a destruição terminará, e os esmagadores serão consumidos de sobre a terra.

⁵ Porque o trono se firmará em bondade, e sobre ele no tabernáculo de Davi em verdade se sentará um que julgue, e busque o juízo, e se apresse para a justiça.

⁶ Já ouvimos a soberba de Moabe, o arrogante ao extremo; sua arrogância, soberba e furor, mas seus orgulhos não são firmes. ⁷ Por isso Moabe gritará de lamento por Moabe; todos eles gritarão de lamento; gemereis pelos fundamentos de Quir-Haresete, pois estão quebrados.

⁸ Pois os campos de Hesbom enfraqueceram, e também a vinha de Sibma, os senhores das nações esmagaram suas melhores plantas, que chegavam a Jezer, e alcançavam o deserto; seus ramos se estendiam, e passavam até o mar.

⁹ Por isso lamentarei com pranto por Jezer, a vide de Sibma; eu te regarei com minhas lágrimas, ó Hesbom e Eleale; pois a alegria de teus frutos de verão e de tua colheita caiu. ¹⁰ E foram tirados a alegria e o prazer do campo frutífero; e nas vinhas não se canta, nem grito de alegria se faz; o pisador não pisará as uvas nos lagares; eu pus fim aos clamores de alegria.

¹¹ Por isso meus órgãos fazem ruído por Moabe como um harpa; e meu interior por Quir- Heres. ¹² E será que, quando o povo de Moabe se apresentar e se cansar nos lugares altos, e entrarem em seus templo para orar, nada conseguirão.

¹³ Esta é a palavra que o SENHOR falou sobre Moabe desde então. ¹⁴ Mas agora assim fala o SENHOR, dizendo: Dentro de três anos, (tais como anos de empregado), então se tornará desprezível a glória de Moabe, com toda a sua grande multidão; e os restantes serão muito poucos e sem poder.

Capítulo 16

¹ Enviai carneiros ao governador da terra, desde Selá, no deserto, até ao monte da filha de Sião. ² Como pássaros errantes, como ninhada dispersa, assim são as filhas de Moabe nos vaus do rio de Arnom.

³ "Dá conselhos!", elas clamam. "Executa justiça; providencia alguma sombra como a noite no meio do dia; esconde os refugiados; não traias os fugitivos. ⁴ Que os refugiados de Moabe vivam entre vós; sê para eles um esconderijo contra o destruidor". Pois, quando a opressão for interrompida, e a destruição cessar, e desaparecer da terra aqueles que oprimem,

⁵ um trono será estabelecido em fidelidade à aliança; alguém vindo da tenda de Davi se assentará com fidelidade. Ele julgará enquanto busca a justiça e pratica o que é correto.

⁶ Temos ouvido falar do orgulho de Moabe, sua arrogância, sua soberba e sua ira. Porém, seu discurso soberbo são palavras vazias. ⁷ Assim, Moabe geme por Moabe, todos eles lamentam. Vós, que fostes completamente devastados, chorai pelos bolos de passas de Quir-Haresete.

⁸ Os campos de Hesbom estão secos, bem como as videiras de Sibma. Os governantes das nações pisaram as videiras selecionadas, que alcançavam Jazer e espalhavam-se até o deserto. Seus brotos se espalhavam e iam além do mar.

⁹ Na verdade, chorarei juntamente com Jazer pela vinha de Sibma. Eu vos regarei com Minhas lágrimas, Hesbom e Eleale. Pois, em vossos campos de frutas de verão e de colheita, Eu acabei com os gritos de alegria. ¹⁰ O regozijo e a alegria desapareceram dos pomares; e, nas vinhas, não se canta nem há gritos alegres. Não há quem pise vinho nos lagares. Eu fiz cessar os gritos de júbilo dos pisadores.

¹¹ Então, Meu coração suspira como uma harpa por Moabe, e Meu íntimo, por Quir-Heres. ¹² Quando Moabe se apresentar cansado no lugar alto, e entrar em seu templo para orar, suas orações nada alcançarão.

¹³ Esta é a palavra que Yahweh disse, anteriormente, a respeito de Moabe. ¹⁴ Novamente, Yahweh diz: "Dentro de três anos, a glória de Moabe desaparecerá; a despeito de seus muitos habitantes, os remanescentes serão pouquíssimos e insignificantes".

Chapter 17

¹ Revelação sobre Damasco: Eis que Damasco será tirada de tal maneira que não será mais uma cidade, mas sim, um amontoado de ruínas. ² As cidades de Aroer serão abandonadas; serão para os rebanhos, e ali se deitarão, sem haver quem os espante. ³ E a fortaleza de Efraim se acabará, como também o reino de Damasco, e os restantes dos sírios; serão como a glória dos filhos de Israel, diz o SENHOR dos exércitos.

⁴ E será naquele dia, que a glória de Jacó se definhará, e a gordura de sua carne emagrecerá; ⁵ Pois será como o ceifeiro, que colhe os grãos, e com seu braço ceifa as espigas; será também como o que colhe espigas no vale de Refaim.

⁶ Porém ainda ficarão nele algumas sobras, como no sacudir da oliveira, dois ou três azeitonas ficam na ponta mais alta dos ramos, e quatro ou cinco em seus ramos frutíferos, diz o SENHOR, o Deus de Israel. ⁷ Naquele dia o homem dará atenção ao seu Criador, e seus olhos olharão ao Santo de Israel;

⁸ E não dará atenção aos altares, obra de suas próprias mãos, nem olharão para o que seus próprios dedos fizeram, nem para os mastros de Aserá, nem para os altares de incenso. ⁹ Naquele dia suas cidades fortificadas serão como plantas abandonadas e os mais altos ramos, os quais eles abandonaram por causa dos filhos de Israel. E haverá assolação,

¹⁰ Pois te esqueceste do Deus de tua salvação, e não te lembraste da rocha de tua fortaleza. Por isso, tu cultivarás belas plantas, e as cercarás de ramos estranhos. ¹¹ No dia que as plantares, tu as farás crescer, e pela manhã farás com que tua semente brote; porém a colheita será perdida no dia de sofrimento e de dores insuportáveis.

¹² Ai da multidão dos muitos povos, que bramam como o bramido do mar; e do rugido das nações, que rugem como o rugido de águas impetuosas. ¹³ As nações rugirão, como o rugido de muitas águas, porém Deus as repreenderá, e elas fugirão para longe. Serão levadas a fugirem como restos de palhas nos montes diante do vento, como coisas que rolam perante um redemoinho. ¹⁴ Ao tempo da tarde eis que há pavor; mas antes que amanheça não há mais: Esta é a parte daqueles que nos despojam, e o futuro reservado para aqueles que nos saqueiam.

Capítulo 17

¹ Uma declaração acerca de Damasco. Eis que Damasco deixará de ser cidade e se tornará um montão de ruínas. ² As cidades de Aroer serão abandonadas. Serão lugares para os rebanhos se deitarem e ninguém os assustará. ³ Fortalezas desaparecerão de Efraim, do reino de Damasco e do remanescente da Síria; eles serão como a glória do povo de Israel. Esta é a declaração de Yahweh dos Exércitos.

⁴ Naquele dia, a glória de Jacó definhará e a gordura da sua carne se tornará magra. ⁵ Será como quando o ceifeiro ajunta os grãos e colhe espigas com seu braço. Será como alguém que colhe espigas no vale de Refaim.

⁶ No entanto, algumas espigas serão deixadas, como acontece quando a oliveira é sacudida: duas ou três azeitonas na ponta do galho mais alto, quatro ou cinco nos ramos mais altos de uma árvore frutífera — esta é a declaração de Yahweh, o Deus de Israel. ⁷ Naquele dia, os homens atentarão para o seu Criador e seus olhos olharão para o Santo de Israel.

⁸ Eles não olharão para os altares, o trabalho de suas mãos, nem olharão para o que seus dedos fizeram, os postes-ídolos ou imagens do sol. ⁹ Naquele dia, as suas fortalezas serão abandonadas como os matagais das encostas, que foram abandonados por causa dos filhos de Israel. Elas se tornarão uma desolação.

¹⁰ Pois esqueceste o Deus da tua salvação e ignoraste a rocha Daquele que é a tua fortaleza. Então, mesmo que tu semeies lindas lavouras e cultives nelas videiras importadas, ¹¹ quando as plantares, protegeres e delas cuidares, logo tua semente crescerá, mas não haverá colheita no dia da dor e do desespero.

¹² Ouvi! Este é o alvoroço de muitos povos, que rugem como o bramido dos mares, e o estrondo das nações, que rugem como o bramido das águas impetuosas! ¹³ As nações rugirão como o bramido de muitas águas. Porém, Deus as repreenderá e elas fugirão para longe; serão dispersadas pelo vento como palhas nas montanhas, como a vegetação seca perante uma tempestade. ¹⁴ Ao anoitecer, o terror virá! Antes do amanhecer, terão ido embora. Essa é a porção daqueles que nos saqueiam, o fim de quem nos rouba.

Chapter 18

¹ Ai da terra dos zumbidos de asas, que está além dos rios de Cuxe, ² Que envia embaixadores pelo mar, e em navios de junco sobre as águas, com a ordem: Ide, mensageiros velozes, a uma nação de gente alta e de pele lisa, a um povo temido desde seus territórios afora, uma nação dominadora e esmagadora, cuja terra os rios dividem.

³ Vós todos, habitantes do mundo, e vós, moradores da terra, vede quando for levantada a bandeira nos montes, e ouvi quando for tocada a trombeta.

⁴ Porque assim me disse o SENHOR: Estarei quieto olhando desde minha morada, como o calor ardente da luz do sol, como a nuvem de orvalho no calor da ceifa. ⁵ Porque antes da ceifa, quando a flor já se acabou, e as uvas brotam prestes a amadurecer, então ele podará as vides com a foice e, tendo cortado os ramos, ele os tirará dali.

⁶ Eles serão deixados juntos para as aves dos montes, e para os animais da terra; e sobre eles as aves passarão o verão, e todos os animais da terra passarão o inverno sobre eles. ⁷ Naquele tempo, será trazido um presente ao SENHOR dos exércitos por um povo alto e de pele lisa, e um povo temível desde seus territórios afora; uma nação dominadora e esmagadora, cuja terra rios dividem, ao lugar que pertence ao nome do SENHOR dos exércitos, ao monte de Sião.

Capítulo 18

¹ Ai da terra de asas ruidosas, que está ao longo dos rios da Etiópia; ² que envia embaixadores pelo mar, em navios de papiros sobre as águas. Ide, vós mensageiros velozes, para uma nação alta e de pele lisa, para um povo temido pelos de perto e pelos de longe, para uma nação forte e esmagadora, cuja terra os rios dividem.

³ Todos vós, habitantes do mundo, vós que viveis sobre a terra, quando um sinal for levantado nas montanhas, vede; e quando a trombeta soar, ouvi.

⁴ Isto é o que Yahweh disse para mim: "Da Minha casa observarei, silenciosamente, como o ardor do sol resplandecente, como o orvalho no calor, em tempos de colheita". ⁵ Antes da colheita, quando a florada terminar e as flores amadurecerem como uvas, Ele cortará os ramos com ganchos de poda, cortará e tirará os galhos espalhados.

⁶ Eles serão deixados juntos para as aves das montanhas e para os animais da terra. As aves de rapina passarão o verão com eles e os animais da terra passarão o inverno. ⁷ Naquele tempo, serão levados tributos a Yahweh dos Exércitos — por um povo alto e de pele lisa, povo temido por todos, de longe e de perto, por uma nação forte e esmagadora, cuja terra é dividida por rios — ao monte Sião, o lugar do nome de Yahweh dos Exércitos.

Chapter 19

¹ Revelação sobre o Egito: Eis que o SENHOR vem montado numa veloz nuvem, e ele virá ao Egito; e os ídolos do Egito tremerão perante sua presença; e o coração dos egípcios se derreterá dentro de si; ² Porque instigarei egípcios contra egípcios, e cada um lutará contra seu irmão, e cada um contra seu próximo; cidade contra cidade, reino contra reino.

³ E o espírito dos egípcios se esvaziará dentro de si, e destruirei seu conselho; então eles perguntarão ao ídolos, encantadores, adivinhos que consultam espíritos de mortos, e feiticeiros. ⁴ E entregarei os egípcios nas mãos de um duro senhor, e um rei rigoroso dominará sobre eles, diz o SENHOR dos exércitos.

⁵ E as águas do mar se acabarão; e o rio se esvaziará e se secará. ⁶ E os rios terão mau cheiro; os canais do Egito serão esvaziados e se secarão; as canas e os juncos murcharão.

⁷ A relva junto ao rio, junto às margens dos rio, e todas as plantações junto ao rio se secarão, serão removidas, e se perderão. ⁸ E os pescadores gemerão e todos os que lançam anzol no rio lamentarão; e os que estendem rede sobre as águas perderão o ânimo.

⁹ E ficarão envergonhados os que trabalham com linho fino e os que tecem panos brancos. ¹⁰ Os fundamentos serão quebrados, e os empregados sentirão aflição na alma.

¹¹ Na verdade, os príncipes de Zoã são uns tolos; o conselho dos "sábios" de Faraó se tornou imprudente. Como é que dizeis a Faraó: Sou filho de sábios, sou descendente dos antigos reis? ¹² Onde estão agora os teus sábios? Avisem-te, pois, e informem o que o SENHOR dos exércitos determinou contra o Egito.

¹³ Os príncipes de Zoã se tornaram tolos, os príncipes de Nofe estão enganados; e o Egito será levado ao erro pelos que são pedra de esquina de suas tribos. ¹⁴ O SENHOR derramou um espírito de confusão em seu interior, e levaram o Egito a errar em toda a sua obra, tal como o bêbado que se revolve em seu vômito. ¹⁵ E não haverá obra alguma que a cabeça ou a cauda, o ramo ou o junco, possa fazer para proveito do Egito.

¹⁶ Naquele dia os egípcios serão como mulheres; e tremerão e temerão por causa do mover da mão do SENHOR dos exércitos, que moverá contra eles. ¹⁷ E a terra de Judá será um assombro ao egípcios; todo aquele que dela lhe mencionarem, terá medo dentro de si, por causa da determinação do SENHOR dos exércitos, que determinou contra eles.

¹⁸ Naquele dia haverá cinco cidades na terra do Egito que falem a língua de Canaã e prestem juramento ao SENHOR dos exércitos; uma delas será chamada Cidade da Destruição.

¹⁹ Naquele dia haverá um altar ao SENHOR no meio do Egito, e uma coluna ao SENHOR junto a sua fronteira. ²⁰ E isso servirá como sinal e como testemunho ao SENHOR dos exércitos na terra do Egito; pois clamarão ao SENHOR por causa de seus opressores, e ele lhes mandará um salvador e defensor que os livre.

²¹ E o SENHOR se fará conhecido no Egito, e os egípcios conhecerão ao SENHOR naquele dia; e eles o servirão com sacrifícios e ofertas, e farão votos ao SENHOR, e os cumprirão. ²² E o SENHOR ferirá aos egípcios: ferirá mas os curará; e eles se converterão ao SENHOR, e ele aceitará suas orações, e os curará.

²³ Naquele dia haverá uma estrada do Egito à Assíria; e os assírios virão ao Egito, e os egípcios à Assíria; e os egípcios prestarão culto junto com os assírios.

²⁴ Naquele dia Israel será o terceiro entre o Egito e a Assíria, uma bênção no meio da terra; ²⁵ Porque o SENHOR dos exércitos os abençoará, dizendo: Bendito seja o meu povo do Egito, e a Assíria, obra de minhas mãos, e Israel, minha herança.

Capítulo 19

¹ Uma declaração acerca do Egito. Eis que Yahweh avança para o Egito, montado em uma nuvem ligeira. Os ídolos do Egito tremem diante Dele e o coração dos egípcios se derrete em seu interior. ² "Eu colocarei os egípcios uns contra os outros: um homem lutará contra o seu irmão, lutará contra o seu próximo; cidade contra cidade e reino contra reino.

³ O ânimo do Egito será enfraquecido dentro dele e Eu destruirei o seu conselho; eles pedirão conselhos aos ídolos, invocarão os espíritos dos mortos, consultarão videntes e espiritualistas. ⁴ Eu entregarei os egípcios nas mãos de um senhor implacável; um rei poderoso os governará" — esta é a declaração de Yahweh, o Senhor dos Exércitos.

⁵ As águas do mar secarão e o rio ficará seco e árido. ⁶ Os rios exalarão mau cheiro; os riachos do Egito diminuirão e secarão; as canas e os juncos murcharão.

⁷ As canas ao longo do Nilo, das margens do Nilo, e tudo o que foi semeado junto ao Nilo secará, será removido e não mais existirá. ⁸ Os pescadores gemerão e prantearão; todos os que lançarem anzóis ao Nilo lamentarão, e aqueles que lançam redes nas águas se entristecerão.

⁹ Aqueles que trabalham com linho fino e os que tecem algodão se envergonharão. ¹⁰ Os tecelões do Egito serão esmagados; todos os que trabalham por salário ficarão com o espírito conturbado.

¹¹ Os príncipes de Zoã são completamente tolos. Tornou-se insensato o conselho dos mais sábios conselheiros do faraó. Como podeis dizer ao faraó: "Eu sou filho de um homem sábio, filho dos antigos reis"? ¹² Onde estão os vossos sábios? Que eles vos façam saber o que Yahweh dos Exércitos determinou a respeito do Egito.

¹³ Tornaram-se tolos os príncipes de Zoã, os príncipes de Mênfis estão enganados; aqueles que são as pedras angulares de suas tribos fizeram o Egito errar. ¹⁴ Yahweh lançou no meio deles um espírito perverso, e eles fizeram o Egito errar em tudo o que fizesse, como um bêbado cambaleando em seu vômito. ¹⁵ Não há nada que alguém possa fazer pelo Egito, seja cabeça ou seja cauda, seja ramo de palma ou seja junco.

¹⁶ Naquele dia, os egípcios serão como mulheres. Eles tremerão e temerão porque a mão de Yahweh dos Exércitos Se erguerá contra eles. ¹⁷ A terra de Judá se tornará motivo para o Egito cambalear. Quando se lembrarem dela, temerão, por causa do plano de Yahweh contra eles.

¹⁸ Naquele dia, haverá cinco cidades no território do Egito que falarão o idioma de Canaã e jurarão lealdade a Yahweh dos Exércitos. Uma delas será chamada Cidade do Sol. ²

¹⁹ Naquele dia, haverá um altar para Yahweh no meio da terra do Egito e, em sua fronteira, um pilar de pedra para Yahweh. ²⁰ Será um sinal e um testemunho para Yahweh dos Exércitos na terra do Egito. Quando clamarem a Yahweh por causa dos opressores, Ele lhes enviará um salvador e um defensor que os livrará.

²¹ Yahweh será conhecido pelo Egito e os egípcios conhecerão a Yahweh naquele dia. Eles adorarão com sacrifícios e ofertas, farão votos a Yahweh e os cumprirão. ²² Yahweh afligirá o Egito, afligindo-os e curando-os. Eles se voltarão para Yahweh, Ele ouvirá suas orações e os curará.

²³ Naquele dia, haverá uma estrada do Egito até a Assíria; os assírios virão ao Egito e os egípcios, à Assíria. Os egípcios adorarão com os assírios.

²⁴ Naquele dia, Israel será o terceiro, juntamente com o Egito e a Assíria, uma bênção no meio da terra. ²⁵ Yahweh dos Exércitos os abençoará e dirá: "Abençoado seja o Egito, povo Meu; Assíria, trabalho das Minhas mãos; e Israel, Minha herança".

¹Nota: Em vez de Mênfis, algumas versões têm Nofe, o nome hebraico para a mesma cidade no Egito.

²Nota: Em vez de Cidade do Sol que, provavelmente, refere-se a Heliópolis, algumas versões antigas e modernas têm Cidade da Destruição.

Chapter 20

¹ No ano em que o general enviado por Sargom, rei da Assíria, veio a Asdode, guerreou contra Asdode, e a tomou,

² Naquele tempo o SENHOR falou por meio de Isaías, filho de Amoz, dizendo: Vai, tira a roupa de saco de teus lombos, e descalça a sandália de teus pés. E assim ele fez, andando nu e descalço.

³ Então o SENHOR disse: Assim como meu servo Isaías anda nu e descalço, como sinal e presságio relativo ao Egito e a Cuxe, ⁴ assim o rei da Assíria levará em cativeiro a prisioneiros do Egito e a prisioneiros de Cuxe, tanto jovens, como velhos, nus e descalços, e descobertas as nádegas, para envergonhar ao Egito.

⁵ E terão medo e vergonha por causa de Cuxe, em quem esperavam, e por causa do Egito, no qual se orgulhavam. ⁶ E os moradores do litoral dirão naquele dia: Vede o que houve com aqueles em quem esperávamos, a quem buscávamos socorro, para nos livrarmos da presença do rei da Assíria! E agora, como escaparemos?

Capítulo 20

¹ No ano em que Tartã, enviado por Sargão, rei da Assíria, veio a Asdode, ele a atacou e a tomou. ² Nessa mesma ocasião, Yahweh falou por meio de Isaías, filho de Amoz, dizendo: "Vai e tira a veste de saco da tua cintura, e também as sandálias dos teus pés". Assim ele fez, passando a caminhar descalço e nu.

³ Yahweh disse: "Assim como o Meu servo Isaías caminhou nu e descalço por três anos, este é um sinal e um presságio contra o Egito e contra a Etiópia, ⁴ desta mesma forma, o rei da Assíria conduzirá os prisioneiros do Egito e os exilados da Etiópia — jovens e idosos — nus e descalços, com as nádegas descobertas, para a vergonha do Egito.

⁵ Eles ficarão aterrorizados e envergonhados pela Etiópia, sua esperança, e pelo Egito, sua glória. ⁶ Naquele dia, os que habitam na região costeira dirão: 'Vede o que aconteceu com a nossa fonte de esperança, a quem pedimos ajuda para sermos resgatados do reino da Assíria. E agora, como poderemos escapar?'"

Chapter 21

¹ Revelação sobre o deserto do mar: Assim como os turbilhões de vento passam pelo Negueve, assim algo vem do deserto, de uma terra temível. ² Uma visão terrível me foi informada: o enganador engana, e o destruidor destrói. Levanta-te, Elão! Faze o cerco, Média! Pois estou pondo fim em todos os gemidos que ela causou.

³ Por isso meus lombos estão cheios de sofrimento; fui tomado por dores, tais como as dores de parto; fiquei perturbado ao ouvir, e estou horrorizado de ver. ⁴ Meu coração se estremece, o terror me apavora; o anoitecer, que eu desejava, agora me causa medo.

⁵ Eles preparam a mesa, estendem tapetes, comem e bebem. Levantai-vos, príncipes! Passai óleo nos escudos!

⁶ Porque assim me disse o Senhor: Vai, põe um vigilante, e ele diga o que estiver vendo. ⁷ Caso ele veja uma carruagem, um par de cavaleiros, pessoas montadas em asnos, ou pessoas montadas em camelos, ele deve prestar atenção, muita atenção.

⁸ E ele gritou como um leão: Senhor, na torre de vigia estou continuamente de dia; e em minha guarda me ponho durante noites inteiras. ⁹ E eis que está vindo uma carruagem de homens, um par de cavaleiros. Então ele respondeu: Caiu! Caiu a Babilônia, e todas as imagens esculpidas de seus deuses foram quebradas contra a terra.

¹⁰ Ó meu povo debilhado por batidas, e trigo de minha eira! O que ouvi do SENHOR dos exércitos, Deus de Israel, isso eu vos disse.

¹¹ Revelação sobre Dumá: Alguém está gritando de Seir. Guarda, o que houve de noite? Guarda, o que houve de noite? ¹² O guarda disse: Vem a manhã, e também a noite; se quereis perguntar, perguntai; voltai-vos, e vinde.

¹³ Revelação sobre a Arábia: Nos matos da Arábia passareis a noite, ó caravanas de dedanitas. ¹⁴ Saí ao encontro dos sedentos com água; os moradores da terra de Temá com seu pão encontram aos que estavam fugindo; ¹⁵ Pois fogem de diante de espadas, de diante da espada desembainhada, e diante do arco armado, e de diante do peso da guerra.

¹⁶ Porque assim me disse o Senhor: Dentro de um ano (tal como ano de empregado), será arruinada toda a glória de Quedar. ¹⁷ E os que restarem do número de flecheiros, os guerreiros dos filhos de Quedar, serão reduzidos a poucos. Pois assim disse o SENHOR, Deus de Israel.

Capítulo 21

¹ Declaração acerca do deserto que fica junto ao mar. Como tempestades de vento varrendo o Neguebe, ele vem do deserto, de uma terra horrível. ² Foi-me dada uma terrível visão: o homem traidor continua traindo e o destruidor destrói. Sobe e ataca, ó Elão; sitia, ó Média; Eu cessarei todo o seu gemido.

³ Por isso, meus lombos estão cheios de dores; dores como de uma mulher na hora do parto se apoderaram de mim; fiquei abatido pelo que ouvi e estou transtornado pelo que vi. ⁴ Meu coração se agita; o horror me apavora; a noite que eu desejava se tornou terror para mim.

⁵ Eles preparam a mesa, estendem os tapetes, comem e bebem; levantai-vos, príncipes, e ungi vossos escudos com óleo.

⁶ Pois isto é o que o Senhor me disse: "Vai, coloca uma sentinela, que deve relatar o que vir." ⁷ Quando esse vigia vir uma carruagem, um par de cavaleiros, pessoas montadas em jumentos e camelos, então, ele ficará atento e muito alerta".

⁸ Então, gritou a sentinela: "Senhor, na torre de vigia, eu fico o dia todo, todos os dias, e permaneço no meu posto durante a noite toda". ⁹ Aí vem uma carruagem com um homem e um par de cavaleiros. Ele exclama: "Caiu! A Babilônia caiu! E todas as imagens esculpidas de seus deuses estão quebradas no chão!"

¹⁰ Ó meu povo, debilhado e peneirado, filhos da minha eira! O que eu ouvi de Yahweh dos Exércitos, o Deus de Israel, isso eu vos declarei.

¹¹ Declaração acerca de Dumá. Alguém de Seir me chama: "Sentinela, o que resta da noite? Sentinela, o que resta da noite?". ¹² A sentinela disse: "A manhã vem e também a noite. Se quiseres perguntar, então, volta e pergunta novamente".

¹³ Uma declaração acerca da Arábia. No deserto da Arábia passais a noite, vós, caravanas de dedanitas. ¹⁴ Trazei água para os sedentos, ó habitantes da terra de Tema, encontrai os fugitivos com pão. ¹⁵ Pois eles fugiram da espada, da espada desembainhada, do arco armado e da pressão da guerra.

¹⁶ Pois isto é o que o Senhor me disse: "Dentro de um ano, como o ano de um trabalhador assalariado, toda a glória de Quedar despedaçará. ¹⁷ Restarão apenas poucos flecheiros, os valentes de Quedar", pois Yahweh, o Deus de Israel, assim falou.

Chapter 22

¹ Revelação sobre o vale da visão: O que há contigo, agora, para que tenhas subido toda aos terraços? ² Tu cheia de barulhos, cidade tumultuada, cidade alegre! Teus mortos não morreram pela espada, nem morreram na guerra.

³ Todos os teus líderes juntamente fugiram; foram presos sem nem usarem o arco; todos os teus que foram achados juntamente foram amarrados, ainda que tenham fugido para longe. ⁴ Por isso eu disse: Desviai vossa vista de mim, pois chorarei amargamente; não insistais em me consolar pela destruição da filha do meu povo.

⁵ Pois foi dia de alvoroço, de atropelamento, e de confusão, proveniente do Senhor DEUS dos exércitos, no vale da visão; dia de muros serem derrubados, e de gritarem ao monte. ⁶ E Elão tomou a aljava, e houve homens em carruagens, e cavaleiros. Quir descobriu os escudos. ⁷ E foi que teus melhores vales se encheram de carruagens de guerra; e cavaleiros se puseram em posição de ataque junto ao portão.

⁸ E tiraram a cobertura de Judá; e naquele dia olhastes para as armas da casa do bosque. ⁹ E viste as brechas dos muros da cidade de Davi, que eram muitas; e ajuntastes águas no tanque de baixo.

¹⁰ Também contastes as casas de Jerusalém; e derrubastes casas para fortalecer os muros. ¹¹ Fizestes também um reservatório entre os dois muros para as águas do tanque velho; porém não destes atenção para aquele que fez estas coisas, nem olhastes para aquele que as formou desde a antiguidade.

¹² E naquele dia o Senhor DEUS dos exércitos chamou ao choro, ao lamento, ao raspar de cabelos, e ao vestir de saco. ¹³ E eis aqui alegria e festejo, matando vacas e degolando ovelhas, comendo carne, bebendo vinho, e dizendo: Comamos e bebamos, porque amanhã morreremos! ¹⁴ Mas o SENHOR dos exércitos se revelou a meus ouvidos, dizendo: Certamente esta maldade não vos será perdoada até que morrais, diz o Senhor DEUS dos exércitos.

¹⁵ Assim disse o Senhor DEUS dos exércitos: Vai, visita este mordomo, Sebna, que administra a casa real, ¹⁶ E diz-lhe: O que é que tens aqui? Ou quem tu tens aqui, que te dá direito a cavares aqui tua sepultura, como quem cava em lugar alto sua sepultura, e talha na rocha morada para si?

¹⁷ Eis que o SENHOR te lançará fora, ó homem, e te agarrará! ¹⁸ Certamente ele te lançará rodando, como uma bola numa terra larga e espaçosa. Ali morrerás, e ali estarão tuas gloriosas carruagens, para desonra da casa do teu senhor. ¹⁹ E te removerei de tua posição, e te arrancarei de teu assento.

²⁰ E será naquele dia, que chamarei a meu servo Eliaquim, filho de Hilquias. ²¹ E eu o vestirei com tua túnica, e porei nele o teu cinto, e entregarei teu governo nas mãos dele, e ele será como um pai aos moradores de Jerusalém e à casa de Judá. ²² E porei a chave da casa de Davi sobre seu ombro; quando ele abrir, e ninguém fechará; e quando ele fechar, ninguém abrirá.

²³ E eu o fincarei como a um prego em um lugar firme; e ele será um trono de honra à casa de seu pai. ²⁴ E nele pendurarão toda a honra da casa de seu pai, dos renovos e dos descendentes, todos as vasilhas menores; desde as vasilhas de taças, até todas as vasilhas de jarros.

²⁵ Naquele dia, - diz o SENHOR dos exércitos, - o prego fincado em lugar firme será tirado; e será cortado, e cairá; e a carga que nele está será cortada; porque assim o SENHOR disse.

Capítulo 22

¹ Declaração acerca do vale da Visão: Por qual razão agora todos os teus foram aos telhados? ² É para que ouças uma cidade barulhenta, uma cidade cheia de folia? Teus cadáveres não foram mortos pela espada, nem morreram em batalha.

³ Todos os teus governantes fugiram juntos, mas foram capturados sem o uso de um arco; todos eles foram capturados juntos, ainda que tenham fugido para longe. ⁴ Por isso, eu disse: "Não olheis para mim, eu chorarei amargamente; não tenteis me consolar acerca da destruição da filha do meu povo".

⁵ Pois há um dia de tumulto, de atropelo e de confusão, vindo do Senhor Yahweh dos Exércitos, no vale da Visão; um dia de derrubada de muros e de pessoas gritando para as montanhas. ⁶ Elão pega a aljava, com carruagens de homens e cavaleiros, e Quir expõe o escudo. ⁷ E teus vales férteis estarão cheios de carruagens, e os cavaleiros se posicionarão junto ao portão.

⁸ Ele tirou a proteção de Judá e, naquele dia, tu olhaste para as armas do palácio da floresta. ⁹ Viste as brechas da cidade de Davi, que eram muitas, e coletaste a água do açude inferior.

¹⁰ Vós contastes as casas de Jerusalém e as demolistes para fortificar os muros. ¹¹ Vós fizestes um reservatório entre os dois muros para a água do açude antigo, mas não considerastes o construtor da cidade, que havia planejado isso há muito tempo.

¹² O Senhor Yahweh dos Exércitos vos chamou naquele dia para chorar, para lamentar, para raspar as cabeças e para vestir panos de saco. ¹³ Mas, vede, em vez disso, há celebração e alegria, matança de gado e de ovelhas; carne para comer e vinho para beber; comamos e bebamos, pois amanhã morreremos. ¹⁴ Isto foi revelado aos meus ouvidos por Yahweh dos Exércitos: "Certamente, esta iniquidade não será perdoada, mesmo quando vós morrerdes", diz o Senhor Yahweh dos Exércitos.

¹⁵ O Senhor Yahweh dos Exércitos diz isto: "Vai para este administrador, para Sebna, o qual está sobre a casa, e diz: ¹⁶ 'O que estás fazendo aqui, e quem te deu permissão para talhar uma sepultura no lugar alto, escavando na rocha um lugar de descanso para ti mesmo?'".

¹⁷ Vê, homem forte: Yahweh está prestes a te arremessar, prestes a te lançar abaixo; Ele te pegará firmemente. ¹⁸ Certamente, Ele te rodará em voltas e voltas e te lançará como uma bola em um vasto país. Lá, tu morrerás, e lá estarão as tuas gloriosas carruagens; tu serás a vergonha da casa do teu senhor! ¹⁹ "Eu te removerei do teu ofício e do teu posto. Tu serás derrubado.

²⁰ Eu chamarei Meu servo Eliaquim, filho de Hilquias. ²¹ Eu o vestirei com a tua túnica e colocarei nele a tua faixa; e transferirei a tua autoridade para a mão dele. Ele será um pai para os habitantes de Jerusalém e para a casa de Judá. ²² Eu colocarei a chave da casa de Davi sobre o ombro dele; ele abrirá e ninguém fechará; ele fechará e ninguém abrirá.

²³ Eu o fixarei como um prego em um lugar seguro, e ele se tornará um trono de glória para a casa de seu pai. ²⁴ Colocarão sobre ele toda a glória da casa de seu pai, a prole e os descendentes, todo pequeno recipiente, desde os copos até todos os jarros.

²⁵ Naquele dia — isto é uma declaração de Yahweh dos Exércitos — o prego firmado em um lugar fixo será quebrado e cairá, e o peso que estava nele se soltará — pois Yahweh falou.

Chapter 23

¹ Revelação sobre Tiro: Uivai, navios de Társis, pois ela está arruinada, sem sobrar casa alguma, nem entrada nela. Desde a terra do Chipreisto lhes foi informado. ² Calai-vos, moradores do litoral; vós mercadores de Sidom, que vos enchíeis pelos que atravessavam o mar. ³ E sua renda era os grãos de Sior, a colheita do Nilo, que vinha por muitas águas. Ela era o centro de comércio das nações.

⁴ Envergonha-te, Sidom; pois o mar falou, a fortaleza do mar disse: Eu não tive dores de parto, nem de mim nasceu criança; nunca criei meninos nem eduquei virgens. ⁵ Quando as notícias chegarem ao Egito, eles se angustiarão com as informações de Tiro.

⁶ Passai-vos a Társis; uivai, moradores do litoral! ⁷ É esta a vossa alegre cidade? A que existia desde os tempos antigos? Eram os pés dela que a levavam para alcançar lugares distantes?

⁸ Quem foi, pois, que determinou isto contra Tiro, a que dava coroas, que cujos mercadores eram príncipes, e cujos comerciantes eram os mais ilustres da terra? ⁹ Foi o SENHOR dos exércitos que determinou isto, para envergonhar o orgulho de sua beleza, e humilhar a todos os ilustres da terra.

¹⁰ Passa-te como o rio à tua terra, ó filha de Társis, pois já não há mais fortaleza. ¹¹ Ele estendeu sua mão sobre o mar, e abalou aos reinos; o SENHOR deu uma ordem contra Canaã, para destruir suas fortalezas. ¹² E disse: Nunca mais te encherás de alegria, ó oprimida virgem, filha de Sidom; levanta-te, passa ao Chipre; e ali não terás descanso.

¹³ Olhai para a terra dos Caldeus, este que deixou de ser povo. A Assíria a fundou para os que moravam no deserto; levantaram suas fortalezas, e derrubaram seus palácios; transformou-a em ruínas. ¹⁴ Uivai, navios de Társis; porque destruída está vossa fortaleza.

¹⁵ E será naquele dia, que Tiro será esquecida por setenta anos, como dias de um rei; mas ao fim de setenta anos, haverá em Tiro algo como a canção da prostituta: ¹⁶ Toma uma harpa, rodeia a cidade, ó prostituta esquecida; toca boa música, e canta várias canções, para que tu sejas lembrada.

¹⁷ Pois será que, ao fim de setenta anos, o SENHOR visitará a Tiro, e voltará à sua atividade, prostituindo-se com todos os reinos do mundo que há sobre a face da terra. ¹⁸ Mas seu comércio e seus ganhos como prostituta serão consagrados ao SENHOR; não serão guardados nem depositados; mas seu comércio será para os que habitam perante o SENHOR, para que comam até se saciarem, e tenham roupas de boa qualidade.

Capítulo 23

¹ Uma declaração sobre Tiro: Lamentai, navios de Társis, pois não há casa nem porto; da terra de Chipre, foi-lhes revelado. ² Calai-vos, habitantes do litoral; os mercadores de Sidom, que viajam pelo mar, vos encheram. ³ Sobre as grandes águas estavam os cereais de Sior, a colheita do Nilo era o seu produto; e isso se tornou o comércio das nações.

⁴ Envergonha-te, Sidom, porque o mar falou, o poderoso entre os mares. Ele diz: "Eu não entrei em trabalho de parto, nem dei à luz, também não criei meninos, nem eduquei meninas". ⁵ Quando a notícia chegar ao Egito, haverá luto em relação a Tiro.

⁶ Atravessai até Társis; lamentai, habitantes do litoral. ⁷ É esta a vossa cidade jubilante, cujas origens são de tempos antigos, cujos pés a carregaram a lugares distantes, para peregrinar no exterior?

⁸ Quem planejou isso contra Tiro, a doadora de coroas, cujos comerciantes são príncipes, cujos negociantes são os honrados da terra? ⁹ Yahweh dos Exércitos planejou isso para desonrar seu orgulho e toda a sua glória, para envergonhar todos os seus honrados da terra.

¹⁰ Arai a vossa terra, como aram o Nilo, filha de Társis. Não há mais um mercado em Tiro. ¹¹ Yahweh estendeu Sua mão sobre o mar, Ele abalou os reinos; quanto a Canaã, Ele deu ordem para que destruíssem as fortalezas. ¹² Ele disse: "Não te alegrarás novamente, virgem oprimida, filha de Sidom; levanta-te, vai para Chipre; mas nem lá terás descanso".

¹³ Vede a terra dos caldeus. Esse povo deixou de existir; os assírios fizeram dela um deserto para animais selvagens. Eles montaram um cerco de torres, destruíram seus palácios, ⁷ fizeram uma pilha de ruínas. ¹⁴ Lamentai, navios de Társis, pois vosso refúgio foi destruído.

¹⁵ Naquele dia, Tiro será esquecida por setenta anos, como os dias de vida de um rei. Após o final dos setenta anos, acontecerá em Tiro algo como na canção da prostituta. ¹⁶ Pega uma harpa, vai pela cidade, ó prostituta esquecida; toca bem, canta muitas canções para que, talvez, tu sejas lembrada.

¹⁷ Acontecerá que, depois dos setenta anos, Yahweh ajudará Tiro e ela voltará, novamente, a ganhar dinheiro pelo seu trabalho de prostituta, e oferecerá seus serviços a todos os reinos da terra. ¹⁸ Seus lucros e ganhos serão dedicados a Yahweh. Eles não serão armazenados ou guardados no tesouro, pois serão dados àqueles que vivem na presença de Yahweh, e serão usados para supri-los com abundância de comida e para que tenham roupas da melhor qualidade.

¹Nota: Em vez de Chipre , algumas versões traduzem por Quitim , o nome hebraico para essa ilha.

²Nota: Algumas traduções antigas e modernas traduzem por: Calai-vos, vós habitantes do litoral; os mercadores de Sidom, que viajam pelo mar, vos encheram ou Calai-vos, habitantes do litoral, e vós, mercadores de Sidom, a quem os que viajam pelo mar encheram .

³Nota: Em vez de Arai a vossa terra , algumas versões traduzem por Percorrei a vossa terra ou Inundai a vossa terra .

Chapter 24

¹ Eis que o SENHOR esvazia a terra, e a assola; e transtorna sua superfície, e espalha seus moradores. ² E isso acontecerá, tanto ao povo, como ao sacerdote; tanto ao servo, como a seu senhor; tanto à serva, como a sua senhora; tanto ao comprador, como ao vendedor; tanto a quem empresta, como ao que toma emprestado; tanto ao credor, como ao devedor.

³ A terra será esvaziada por completo, e será saqueada por completo; pois o SENHOR pronunciou esta palavra. ⁴ A terra chora e se murcha; o mundo enfraquece e se murcha; estão enfraquecidos os mais elevados do povo da terra; ⁵ Pois a terra está contaminada por causa de seus moradores; pois transgridem as leis, mudam os estatutos, e anulam o pacto eterno.

⁶ Pois isso, a maldição consome a terra; e os que nela habitam pagam por sua culpa; por isso serão queimados os moradores da terra, e poucos homens restarão. ⁷ O suco de uva chora, a vinha se enfraquece; todos os alegres de coração agora suspiram.

⁸ A alegria dos tamborins parou, acabou o ruído dos que saltavam de prazer; a alegria da harpa parou. ⁹ Não beberão vinho com canções; a bebida alcoólica será amarga aos que a beberem.

¹⁰ A cidade da confusão está quebrada; todas as casas estão fechadas; ninguém pode entrar. ¹¹ Um clamor de lamento por causa do vinho se ouve nas ruas; toda a alegria se escureceu; o prazer da terra sumiu.

¹² Só restou assolação na cidade; o portão foi feito em ruínas. ¹³ Porque assim será por entre a terra, e no meio destes povos; como quando se sacode a oliveira, e como as uvas que sobram depois de terminada a vindima.

¹⁴ Eles levantarão sua voz, e cantarão com alegria; por causa da glória do SENHOR, gritarão de alegria desde o mar. ¹⁵ Por isso glorificai ao SENHOR no oriente; e no litoral ao nome do SENHOR, o Deus de Israel.

¹⁶ Dos confins da terra ouvimos canções para a glória do Justo; mas eu digo: Fraqueza minha, fraqueza minha; ai de mim! Os enganadores enganam, e com enganação os enganadores agem enganosamente.

¹⁷ Temor, cova e laço vem sobre ti, ó morador da terra. ¹⁸ E será que, aquele que fugir do som de temor cairá na cova; e aquele que subir da cova, o laço o prenderá; pois as janelas do alto se abrem; e os fundamentos da terra tremerão.

¹⁹ A terra será quebrada por completo; a terra será totalmente partida, e será muito abalada. ²⁰ A terra balançará como um bêbado; e será abalada como uma choupana; e sua transgressão pesará sobre ela; cairá, e nunca mais se levantará.

²¹ E será que naquele dia o SENHOR visitará para punir aos exércitos do alto na altura, e aos reis da terra sobre a terra. ²² E juntamente serão amontoados como presos numa masmorra; e serão encarcerados num cárcere; e muitos dias depois serão visitados. ²³ E a lua será envergonhada, e o sol humilhado, quando o SENHOR dos exércitos reinar no monte de Sião, e em Jerusalém; e então perante seus anciãos haverá glória.

Capítulo 24

¹ Vede, Yahweh está prestes a esvaziar a terra, a devastá-la, desfigurar sua superfície, dispersar seus habitantes. ² Isso acontecerá tanto ao povo quanto ao sacerdote; tanto ao servo quanto ao seu mestre; tanto à serva quanto à sua senhora; tanto ao comprador quanto ao vendedor; tanto ao credor quanto ao devedor; tanto ao que recebe juros quanto ao que paga juros.

³ A terra será completamente devastada e completamente despida, pois Yahweh assim o disse. ⁴ A terra lamenta e seca, o mundo murcha e dispersa, seu povo importante desvanece. ⁵ A terra está poluída pelos seus habitantes porque eles transgrediram as leis, violaram os estatutos e quebraram a aliança eterna.

⁶ Portanto, a maldição devora a terra e seus habitantes são achados culpados. Os habitantes da terra queimam e poucas pessoas sobram. ⁷ O vinho novo seca, a vinha murcha e gemem todos os que tinham coração alegre.

⁸ O som de júbilo dos pandeiros cessa e a festança daqueles que se regozijam também; a alegria da lira cessa. ⁹ Eles já não bebem vinho nem cantam, e a bebida forte é amarga para aqueles que a bebem.

¹⁰ A cidade do caos foi destruída; todas as casas estão fechadas e vazias. ¹¹ Há um clamor nas ruas por causa do vinho; toda a alegria acabou, o contentamento da terra desapareceu.

¹² Na cidade ficou a desolação e o portão está quebrado em ruína. ¹³ Pois assim será toda a terra entre as nações, como quando as oliveiras são sacudidas, como o recolher das uvas quando a colheita é feita.

¹⁴ Eles levantarão suas vozes e gritarão de alegria à majestade de Yahweh; alegremente, gritarão do mar. ¹⁵ Portanto, glorificai Yahweh no oriente e, nas ilhas do mar, dai glória ao nome de Yahweh, o Deus de Israel.

¹⁶ Da parte mais distante da terra, nós ouvimos canções: "Glória ao Justo!". Mas eu disse: "Eu estou esgotado, eu estou esgotado, ai de mim! O traidor tem lidado traiçoeiramente, sim, o traidor tem agido muito traiçoeiramente".

¹⁷ O terror, a cova e o laço vêm sobre vós, habitantes da terra. ¹⁸ Aquele que foge do som do terror cairá na cova, e aquele que conseguir subir da cova será capturado pelo laço. As janelas dos céus se abrirão e as fundações da terra tremerão.

¹⁹ A terra será completamente quebrada e rasgada; e será violentamente sacudida. ²⁰ A terra cambaleará como um homem bêbado e balançará de um lado para o outro como uma barraca. A transgressão dela será pesada sobre si mesma; cairá e não levantará novamente.

²¹ Naquele dia, Yahweh punirá as hostes celestiais nas alturas e os reis terrenos. ²² Eles serão ajuntados, aprisionados em uma cova e trancados em uma prisão; após muitos dias, serão castigados. ²³ Então, a lua será envergonhada, o sol, humilhado, pois Yahweh dos Exércitos reinará em glória no monte Sião, em Jerusalém, e diante de Seus anciãos.

Chapter 25

¹ Ó SENHOR, tu és meu Deus; eu te exaltarei, e louvarei o teu nome, pois tu tens feito maravilhas, teus conselhos antigos, com fidelidade e verdade. ² Pois tu fizeste da cidade um amontoado de pedras; da cidade fortificada uma ruína; fizeste com que os edifícios dos estrangeiros deixassem de ser cidade, e nunca mais voltem a ser construídos. ³ Por isso, um poderoso povo te glorificará, a cidade de nações terríveis te temerá.

⁴ Pois tu foste a fortaleza do pobre, a fortaleza do necessitado, em sua angústia; refúgio contra a tempestade, e sombra contra o calor; porque o sopro dos violentos é como uma tempestade contra o muro. ⁵ Tal como o calor em lugar seco, assim tu abaterás o ímpeto dos estrangeiros; tal como uma espessa nuvem diminui o calor, assim será humilhada a canção dos violentos.

⁶ E neste monte o SENHOR dos exércitos fará para todos os povos um banquete de animais cevados, um banquete de vinhos finos; de gorduras de tutanos, e de vinhos finos, bem purificados. ⁷ E neste monte devorará o véu funerário que está sobre todos os povos, e a cobertura com que todas as nações se cobrem. ⁸ Ele devorará a morte para sempre, e o Senhor DEUS enxugará as lágrimas de todos os rostos; e tirará a humilhação de seu povo de toda a terra; pois o SENHOR assim disse.

⁹ E naquele dia se dirá: Eis que este é o nosso Deus, em quem temos posto nossa esperança para nos salvar; este é o SENHOR, em quem esperamos; em sua salvação teremos prazer e nos alegraremos. ¹⁰ Pois a mão do SENHOR descansará neste monte; Moabe, porém, será esmagado debaixo dele, tal como se esmaga a palha no amontoado de esterco.

¹¹ E estenderão suas mãos no meio dela, tal como um nadador estende para nadar; e o SENHOR abaterá a arrogância deles com a habilidade de suas mãos. ¹² E lançará abaixo as fortalezas de teus muros; ele as abaterá e derrubará até o chão, ao pó.

Capítulo 25

¹ Yahweh, Tu és o meu Deus! Eu Te exaltarei! Louvarei o Teu nome porque Tu tens feito coisas maravilhosas, coisas planejadas há muito tempo, em perfeita fidelidade. ² Porque Tu fizeste da cidade um monte de pedras; de uma cidade fortificada, uma ruína; e, de uma fortaleza de estrangeiros, uma cidade destruída. ³ Portanto, um povo forte Te glorificará; a cidade das nações cruéis Te temerá.

⁴ Pois Tu tens sido um lugar de proteção para aquele que é pobre, um abrigo para o necessitado na sua angústia, um refúgio na tempestade e uma sombra no calor. Porque o sopro do cruel é como uma tormenta contra uma parede, ⁵ como o calor na seca. Tu dominaste o barulho dos forasteiros; assim como o calor se abrandava pela sombra de uma nuvem, assim o cântico dos cruéis cessará.

⁶ Nesse monte, Yahweh dos Exércitos fará, para todos os povos, um banquete de coisas gordurosas, de vinhos selecionados, de carnes macias; um banquete com os mais finos vinhos. ⁷ Sobre esse monte, Ele destruirá o manto que cobre todos os povos e a teia tecida sobre todas as nações. ⁸ Ele engolirá a morte para sempre; o Senhor Yahweh enxugará dos rostos todas as lágrimas; Ele tirará de toda a terra a desgraça contra o Seu povo, porque Yahweh assim o disse.

⁹ Naquele dia, será dito: "Vede, este é o nosso Deus! Temos esperado por Ele e Ele nos salvará. Este é Yahweh! Temos esperado Nele, nós exultaremos e nos alegraremos na Sua salvação". ¹⁰ Pois a mão de Yahweh repousará sobre este monte, e Moabe será pisada no Seu lugar, assim como a palha é pisada em um poço cheio de estrume.

¹¹ Eles estenderão suas mãos, como um nadador as estende para nadar; mas Yahweh abaterá o orgulho deles, apesar da habilidade de suas mãos. ¹² Os muros altos da sua fortaleza, Ele os derrubará por terra, até o pó.

Chapter 26

¹ Naquele dia, se cantará este cântico na terra de Judá: Temos uma cidade forte! Deus lhe pôs a salvação por muros e antemuros. ² Abri as portas, para que por elas entre a nação justa, que guarda fidelidades.

³ Tu guardarás em completa paz aquele que tem firme entendimento, pois ele confia em ti. ⁴ Confiai no SENHOR para sempre, pois no SENHOR DEUS está a rocha eterna.

⁵ Pois ele abate aos que habitam em lugares altos, a cidade elevada; certamente ele a abaixará até o chão, e a derrubará até o pó. ⁶ Pés a pisotearão; os pés dos afligidos, os passos dos pobres.

⁷ O caminho do justo é todo plano; tu que és reto nivelas o andar do justo. ⁸ Também no caminho dos teus juízos esperamos em ti; em teu nome e em tua lembrança está o desejo de nossa alma. ⁹ Com minha alma te desejei de noite, e com meu espírito dentro de mim te busquei de madrugada; pois quando teus juízos estão sobre a terra, os moradores do mundo aprendem a justiça.

¹⁰ Ainda que se faça favor ao perverso, nem assim ele aprende a justiça; até na terra dos corretos ele pratica maldade, e não dá atenção à majestade do SENHOR.

¹¹ Ó SENHOR, tua mão está levantada, mas eles não a veem; porém eles verão e serão envergonhados pelo zelo que tens do teu povo; e o fogo consumirá a teus adversários. ¹² Ó SENHOR, tu nos fornecerá paz; pois todos os nossos feitos tu fizeste por nós.

¹³ Ó SENHOR nosso Deus, outros senhores fora de ti nos dominaram; mas somente em ti, em teu nome, mantínhamos nossos pensamentos. ¹⁴ Eles estão mortos, não voltarão a viver; fantasmas não ressuscitarão; por isso tu os visitaste e os destruístes, e eliminaste toda a memória deles.

¹⁵ Tu, SENHOR, engrandeceste esta nação; engrandeceste esta nação, e te fizeste glorioso; alargaste os limites da terra.

¹⁶ Ó SENHOR, na aflição eles te buscaram; quando tu os castigaste, uma oração eles sussurraram. ¹⁷ Tal como a grávida quando chega a hora do parto, sofre e dá gritos por suas dores, assim fomos nós diante de tua presença, SENHOR.

¹⁸ Concebemos e tivemos dores, porém geramos nada além de vento. Não trouxemos libertação à terra, nem os moradores do mundo caíram.

¹⁹ Os teus mortos viverão, junto com meu cadáver, assim ressuscitarão; festejai e sede alegres, vós que habitais no pó! Pois o teu orvalho é orvalho de luz, e a terra gerará de si seus mortos.

²⁰ Vai, ó povo meu; entra em teus quartos, e fecha tuas portas ao redor de ti; esconde-te por um momento, até que a ira tenha passado. ²¹ Porque eis que o SENHOR sairá de seu lugar para punir a maldade dos moradores da terra sobre eles; e a terra mostrará seus sangue, e não mais cobrirá seus mortos.

Capítulo 26

¹ Naquele dia, será entoado este cântico na terra de Judá: Nós temos uma cidade forte; Deus colocou a salvação por seus muros e colunas. ² Abri, vós, os portões, para que entre a nação justa, que mantém a fé.

³ Todo aquele que tem a mente alicerçada em Ti, Tu o manterás em perfeita paz, porque ele confia em Ti. ⁴ Confiai em Yahweh para sempre; porque Yah, que é Yahweh, é a Rocha eterna.

⁵ Ele derrubará aqueles que vivem orgulhosamente; Ele lançará ao chão a cidade fortificada; Ele a reduzirá ao pó.

⁶ Ela será pisada pelos pés dos pobres e trilhada pelos necessitados.

⁷ A vereda do justo é plana; Tu, que és Justo, nivelas o caminho de quem é reto. ⁸ Sim, no caminho dos Teus julgamentos esperamos por Ti, Yahweh; Teu nome e Tua reputação são o nosso desejo. ⁹ Minha alma anseia por Ti durante a noite; sim, dentro de mim, meu espírito Te busca diligentemente. Porque quando Teus juízos vêm à terra, os habitantes do mundo aprendem a justiça.

¹⁰ Ainda que o favor seja mostrado ao corrupto, ele não aprenderá sobre a justiça. Na terra da retidão, ele age de maneira má, e não enxerga a majestade de Yahweh.

¹¹ Yahweh, Tua mão está levantada, mas eles não percebem. Porém, eles verão o zelo que tens pelo Teu povo e serão envergonhados; porque o fogo reservado aos Teus adversários os devorará. ¹² Yahweh, Tu nos trarás paz. De fato, Tu também realizaste por nós todos os nossos feitos.

¹³ Yahweh, nosso Deus, outros senhores além de Ti dominaram sobre nós; mas nós adoramos somente o Teu nome. ¹⁴ Eles estão mortos e não mais se levantarão. Na verdade, Tu vieste em julgamento e os destruístes; e fizeste perecer toda a sua memória.

¹⁵ Tu aumentaste a nação, Yahweh, Tu aumentaste a nação! Tu és honrado! Tu estendeste todas as fronteiras de nossa terra.

¹⁶ Yahweh, eles, angustiados, olharam para Ti e sussurraram orações quando estavam sob Tua disciplina. ¹⁷ Como uma grávida perto de dar à luz, que está em dores e grita em seu trabalho de parto, assim estamos nós diante de Ti, Yahweh.

¹⁸ Nós engravidamos, estivemos em dores de parto, mas é como se tivéssemos dado à luz o vento. Nós não trouxemos salvação à terra, nem caíram os habitantes do mundo.

¹⁹ Teus mortos viverão; seus corpos ressuscitarão. Despertai e cantai com alegria, vós que habitais no pó, pois Teu orvalho é o orvalho da luz, e a terra trará de volta os seus mortos.

²⁰ Vai, povo meu, entra em teus quartos e fecha tuas portas atrás de ti; esconde-te por um tempo, até que passe a indignação. ²¹ Porque eis que Yahweh está para sair de Seu lugar para punir os habitantes da terra por causa da sua iniquidade; a terra revelará o sangue nela derramado e não mais esconderá os que foram mortos.

Chapter 27

¹ Naquele dia, o SENHOR punirá, com sua dura, grande e forte espada, ao Leviatã, a ágil serpente; ao Leviatã, a serpente tortuosa; e matará o dragão que está no mar. ² Naquele dia, cantai à preciosa vinha: ³ Eu, o SENHOR, a vigio, e a rego a cada momento; para que ninguém a invada, eu a vigiarei de noite e de dia.

⁴ Já não há furor em mim. Caso alguém ponha contra mim espinhos e cardos, eu lutarei contra eles em batalha, e juntos os queimarei. ⁵ Ou, se quiserem depender de minha força, então façam as pazes comigo, e sejam comigo feitas as pazes.

⁶ Dias virão em que Jacó lançará raízes, florescerá, e brotará Israel; e encherão superfície do mundo de frutos.

⁷ Por acaso ele o feriu, como feriu aos que o feriram? Ou ele o matou, como morreram os que o por ele foram mortos? ⁸ Com moderação brigaste contra ela, quando a rejeitaste; quando a tirou com seu vento forte, no dia do vento do Oriente.

⁹ Portanto assim será perdoada a maldade de Jacó, e este será o fruto completo da remoção de seu pecado: quando tornar todas as pedras dos altares como pedras de cal despedaçadas, e os mastros de Aserá e os altares de incenso não ficarem mais de pé.

¹⁰ Pois a cidade fortificada será abandonada, o lugar de habitação deixado e desabitado como o deserto; ali os bezerros pastarão, e ali se deitarão e comerão seus ramos. ¹¹ Quando seus ramos se secarem, serão quebrados; mulheres virão, e os queimarão; pois este povo não tem entendimento. Por isso, aquele que o criou não terá compaixão dele; aquele que o formou não lhe concederá graça.

¹² E será naquele dia, que o SENHOR debulhará o trigo, desde o rio Eufrates até o ribeiro do Egito; porém vós, filhos de Israel, sereis colhidos um a um. ¹³ E será naquele dia, que uma grande trombeta será tocada; então os que estiverem perdidos na terra da Assíria e os que tiverem sido lançados à terra do Egito voltarão, e adorarão ao SENHOR no monte santo em Jerusalém.

Capítulo 27

¹ Naquele dia, Yahweh, com Sua espada grande, forte e resistente, punirá o Leviatã, a serpente fugitiva, o Leviatã, a serpente tortuosa e matará o monstro, o dragão do mar. ² Naquele dia, cantai sobre a videira. ³ "Eu, Yahweh, sou Seu protetor; Eu a rego continuamente. Portanto, ninguém a danifique, pois Eu a vigio noite e dia.

⁴ Eu não estou irado. Ó, se na batalha houver tão somente espinhos e abrolhos, marcharei contra eles; Eu os queimarei todos juntos, ⁵ a menos que eles busquem Minha proteção e façam paz Comigo. Que eles façam paz Comigo.

⁶ No dia vindouro, Jacó lançará raízes; Israel florescerá e brotará, enchendo de frutos toda a terra".

⁷ Porventura, Yahweh já atacou Israel do modo como feriu as nações que lhe atacaram? Foram os israelitas mortos como no massacre dessas nações, que foram mortas por eles? ⁸ Na medida exata, Tu os contestaste, enviando Israel embora; Tu os expulsaste com Teu impetuoso vento leste. ¹.

⁹ Desta maneira, a iniquidade de Jacó será expiada e este será o fruto da remoção do seu pecado: quando Ele fizer todas as pedras do altar como pedaços de pedras de cal, nenhum poste de Aserá e nenhum altar de incenso permanecerão de pé.

¹⁰ Pois a cidade fortificada está desolada, a habitação está deserta e abandonada como o deserto. Ali, o bezerro comerá; ali, ele se deitará e consumirá os seus ramos. ¹¹ Os galhos se quebrarão quando estiverem secos. Mulheres virão e farão fogo com eles, porque não é um povo com entendimento. Portanto, seu Criador não Se compadecerá; Aquele que os fez não terá misericórdia deles.

¹² E virá o dia em que Yahweh debulhará as suas espigas desde a correnteza do rio Eufrates até o ribeiro do Egito; e vós, povo de Israel, sereis colhidos um por um. ¹³ Naquele dia, uma grande trombeta tocará; os que estiverem perecendo na terra da Assíria e os exilados na terra do Egito virão e adorarão Yahweh no monte santo em Jerusalém.

¹Nota: Ao invés de Na medida exata , muitas versões modernas têm uma ideia similar de Ao afastá-los

Chapter 28

¹ Ai da coroa de arrogância dos bêbados de Efraim, cujo belo ornamento é como uma flor que murcha, que está sobre a cabeça do vale fértil dos derrotados pelo vinho. ² Eis que o Senhor tem um valente e poderoso, que vem como tempestade de granizo, tormenta destruidora; e como tempestade de impetuosas águas que inundam; com sua mão ele os derrubará em terra.

³ A coroa de arrogância dos bêbados de Efraim será pisada sob os pés. ⁴ E o seu belo ornamento, que está sobre a cabeça do vale fértil, será como a flor que murcha; como o primeiro fruto antes do verão, que, quando alguém o vê, pega e o come.

⁵ Naquele dia o SENHOR dos exércitos será por coroa gloriosa, e por bela tiara, para os restantes de seu povo; ⁶ E por espírito de juízo, para o que se senta para julgar, e por fortaleza aos que fazem a batalha recuar até a porta da cidade.

⁷ Mas também estes vacilam com o vinho, e com a bebida alcoólica perdem o caminho: o sacerdote e o profeta vacilam com a bebida alcoólica, foram consumidos pelo vinho; perdem o caminho pela bebida forte, andam confusos na visão, e tropeçam no ato de julgar; ⁸ Pois todas as suas mesas estão cheias de vômito; não há lugar que não haja imundície.

⁹ A quem ele ensinará o conhecimento? E a quem se explicará a mensagem? A bebês recém-desmamados de leite, tirados dos peitos? ¹⁰ Pois tudo tem sido mandamento sobre mandamento, mandamento sobre mandamento, regra sobre regra, regra sobre regra; um pouco aqui, um pouco ali.

¹¹ Pois por lábios estranhos e por língua estrangeira se falará a este povo; ¹² Ao qual dissera: Este é o lugar de descanso; daí descanso ao cansado; e este é o repouso; porém não quiseram ouvir.

¹³ Assim, pois, a palavra do SENHOR lhes será mandamento sobre mandamento, mandamento sobre mandamento, regra sobre regra, regra sobre regra; um pouco aqui, um pouco ali; para que vão, e caiam para trás, e se quebrem, e sejam enlaçados e capturados.

¹⁴ Portanto ouvi a palavra do SENHOR, vós homens escarnecedores, dominadores deste povo, que está em Jerusalém; ¹⁵ Pois dizeis: Fizemos um pacto com a morte, e com o mundo dos mortos fizemos um contrato: quando passar a abundância de açoitamentos, não chegará a nós; pois pusemos a mentira como nosso refúgio, e abaixo da falsidade nos escondemos.

¹⁶ Por isso, assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu fundo em Sião uma pedra; uma pedra provada, pedra preciosa de esquina, firmemente fundada; quem crer, não se desesperará.

¹⁷ E porei o juízo como linha de medida, e a justiça como prumo; o granizo varrerá o refúgio da mentira, e as águas inundarão o esconderijo;

¹⁸ E vosso pacto com a morte se anulará, e vosso contrato com o mundo dos mortos não será cumprido; e quando a abundância de açoitamentos passar, então por ela sereis esmagados. ¹⁹ Logo que começar a passar, ela vos tomará, porque todas as manhãs passará, de dia e de noite; e será que só de ser dada a notícia, já haverá aflição.

²⁰ Porque a cama será tão curta, que ninguém poderá se estender nela; e o cobertor tão estreito, que ninguém poderá se cobrir com ele. ²¹ Porque o SENHOR se levantará como no monte de Perazim, e se enfurecerá como no vale de Gibeão, para fazer sua obra, sua estranha obra; e operar seu ato, seu estranho ato.

²² Agora, pois, não carneçais, para que vossas cordas não vos prendam com ainda mais força; pois eu ouvi do Senhor DEUS dos exércitos sobre uma destruição que já foi determinada sobre toda a terra.

²³ Inclinaí os ouvidos, e ouvi minha voz; prestai atenção, e ouvi o que eu digo. ²⁴ Por acaso o lavrador lavra o dia todo para semear, ou fica o dia todo abrindo e revolvendo a sua terra?

²⁵ Quando ele já igualou sua superfície, por acaso ele não espalha endro, e derrama cominho, ou lança do melhor trigo, ou cevada escolhida, ou centeio, cada qual em seu lugar? ²⁶ Pois seu Deus o ensina, instruindo sobre o que se deve fazer.

²⁷ Porque o endro não é debulhado com uma marreta pesada, nem sobre o cominho se passa por cima com uma roda de carroça; em vez disso, com uma vara se separa os grãos de endro, e com um pau os de cominho. ²⁸ O trigo é triturado, mas não é batido para sempre; ainda que seja esmagado com as rodas de sua carroça, ele não é triturado com seus cavalos.

²⁹ Até isto procede do SENHOR dos exércitos. Ele é maravilhoso em conselhos, e grande em sabedoria.

Capítulo 28

¹ Ai da coroa majestosa usada pelos bêbados de Efraim, da flor desbotada da sua gloriosa beleza, que está sobre a cabeça do vale exuberante, dos que são dominados pelo vinho! ² Eis que o Senhor envia alguém que é poderoso e forte; como chuva de granizo, e tempestade destruidora, como tempestade torrencial, Ele esmagará cada coroa no chão.

³ A coroa majestosa dos bêbados de Efraim será pisada. ⁴ A flor desbotada da sua gloriosa beleza, que está sobre a cabeça do rico vale, será como o primeiro figo maduro antes do verão: quando alguém o vê, enquanto ainda está em sua mão, ele o engole.

⁵ Naquele dia, Yahweh dos Exércitos Se tornará uma bela coroa e um diadema de beleza para o remanescente do Seu povo; ⁶ um espírito de justiça para aquele que está assentado para julgar e força para aqueles que fazem seus inimigos voltarem dos seus portões.

⁷ Mas mesmo estes cambaleiam com vinho e se desequilibram com bebida forte. O sacerdote e o profeta cambaleiam com bebida forte e são engolidos pelo vinho. Eles se desequilibram com a bebida forte, cambaleiam com a visão e erram nas decisões. ⁸ Verdadeiramente, todas as mesas estão cobertas com vômito, não havendo nenhum lugar limpo.

⁹ A quem ele ensinará conhecimento e a quem explicará a mensagem? Para aqueles que foram desmamados ou àqueles que acabaram de ser retirados do peito? ¹⁰ Porque é mandamento em cima de mandamento, mandamento em cima de mandamento; regra em cima de regra, regra em cima de regra; um pouco aqui, um pouco lá.

¹¹ De fato, Ele falará ao povo com lábios que gaguejam e em língua estrangeira. ¹² No passado, Ele lhes disse: "Este é o descanso, dai descanso ao que está cansado; e nisto está o renovo", mas eles não deram ouvidos.

¹³ Então, a palavra de Yahweh será para eles mandamento em cima de mandamento; mandamento em cima de mandamento; regra em cima de regra, regra em cima de regra; um pouco aqui, um pouco lá; para que possam ir e cair novamente, e sejam quebrados, laçados e capturados.

¹⁴ Ouvi, pois, a palavra de Yahweh, vós que zombais, que governais esse povo em Jerusalém. ¹⁵ Tendes dito: "Fizemos uma aliança com a morte, e com o Sheol chegamos a um acordo. Então, quando o chicote avassalador passar, não nos atingirá. Porque fizemos da mentira nosso refúgio e nos escondemos na falsidade".

¹⁶ Portanto, o Senhor Yahweh diz: "Eu colocarei em Sião uma pedra fundamental, uma pedra já provada, pedra preciosa, uma fundação segura. Aquele que crê, não será envergonhado.

¹⁷ Eu farei da justiça a vara de medir e, da retidão, o prumo. A Saraiva varrerá o refúgio das mentiras e as águas da inundação sufocarão o esconderijo.

¹⁸ Vossa aliança com a morte será dissolvida, e vosso acordo com o Sheol não subsistirá. Quando a inundação furiosa passar, sereis engolidos por ela. ¹⁹ Sempre que ela passar, irá vos engolir, manhã após manhã, passará e, de dia e de noite, virá. Quando a mensagem for entendida, causará terror.

²⁰ Pois a cama é muito curta para um homem se esticar e o cobertor estreito demais para ele se enrolar". ²¹ Yahweh se levantará como no monte Perazim; Ele mostrará Sua ira como no vale de Gibeão, para fazer Sua obra, Sua obra estranha, e para executar a tarefa Dele, a estranha tarefa Dele.

²² Agora, portanto, não zombeis, ou vossas amarras serão apertadas. Eu tenho ouvido do Senhor Yahweh dos Exércitos um decreto de destruição contra toda a terra.

²³ Escutai e dai ouvidos à minha voz; estai atentos e escutai as minhas palavras. ²⁴ O fazendeiro que ara o dia todo para plantar, somente ara o solo? Ele, continuamente, cava e ara o campo?

²⁵ Tendo ele preparado o solo, não espalha a semente de cominho, semeia o cominho, coloca o trigo nas eiras, a cevada no lugar certo e a espelta nas margens? ²⁶ O Seu Deus o instrui; Ele o ensina sabiamente.

²⁷ Além disso, o cominho não é debulhado com instrumento de trilhar, nem rodas passam por cima do cominho, mas batem-se o endro e o cominho com a vara. ²⁸ O grão é moído para o pão, mas não fino demais e, apesar de as rodas do seu carro e seus cavalos o espalharem, os cavalos não o trituram.

²⁹ Isto também vem de Yahweh dos Exércitos, que é maravilhoso em conselho e excelente em sabedoria.

¹A identificação de algumas dessas especiarias são duvidosas, então, as versões têm uma variedade de traduções. Além disso, algumas versões fornecem diferentes interpretações para as expressões traduzidas aqui como em linhas e no lugar certo, porque essas expressões são incertas em hebraico.

Chapter 29

¹ Ai de Ariel! Ariel, a cidade em que Davi se acampou. Acrescentai ano a ano, completem-se as festas de sacrifícios. ² Contudo oprimirei a Ariel, e haverá pranto e tristeza; e ela me será como um altar de sacrifício.

³ Pois eu me acamparei ao seu redor, e te cercarei com rampas, e levantarei cercos contra ti. ⁴ Então serás abatida; falarás junto ao chão, e tua fala será fraca desde o pó da terra, como a de um morto, e tua fala sussurrará desde o pó da terra.

⁵ E a multidão de teus adversários será como o pó fino, e a multidão dos violentos como a palha que passa; e isto acontecerá de repente, em um momento. ⁶ Pelo SENHOR dos exércitos serás visitada com trovões, terremotos, e grande ruído; com impetuoso vento, tempestade, e labareda de fogo consumidor.

⁷ E tal como um sonho ou visão noturna, assim será a multidão de todas as nações que batalharão contra Ariel, assim também como todos os que lutaram contra ela e seus muros, e a oprimiram. ⁸ Será também como um faminto que sonha estar comendo, porém, ao acordar, sua alma está vazia; ou como o sedento que sonha estar bebendo, porém, ao acordar, eis que está fraco e com sede na alma; assim será toda a multidão de nações que batalharem contra o monte de Sião.

⁹ Parai, e maravilhai-vos; cegai-vos, e sede cegos! Estão bêbados, mas não de vinho; cambaleiam, mas não por bebida alcoólica. ¹⁰ Pois o SENHOR derramou sobre vós espírito de sono profundo; ele fechou vossos olhos (os profetas), e cobriu vossos cabeças (os videntes).

¹¹ E toda visão vos será como as palavras de um livro selado que, quando se dá a um letrado, dizendo: Lê isto, por favor; Esse dirá: Não posso, porque está selado. ¹² E quando se dá o livro a alguém que não saiba ler, dizendo: Lê isto, por favor; Esse dirá: Não sei ler.

¹³ Pois o Senhor disse: Visto que este povo se aproxima de mim com a boca, e me honram com seus lábios, porém seus corações se afastam de mim, e fingem que me temem por meio de mandamentos humanos que aprendem; ¹⁴ Por isso, eis que continuarei a fazer coisas espantosas com este povo; coisas espantosas e surpreendentes; porque a sabedoria de seus sábios perecerá, e a inteligência dos inteligentes se esconderá.

¹⁵ Ai dos que querem se esconder do SENHOR, encobrendo suas intenções; e fazem suas obras às escuras, e dizem: Quem nos vê? Quem nos conhece?

¹⁶ Como é grande vossa perversão! Pode, por acaso, o oleiro ser considerado igual ao barro? Pode a obra dizer de seu criador que “ele não me fez”? Ou o vaso formado dizer de seu formador: “Ele nada entende”?

¹⁷ Por acaso não será que, daqui a pouco tempo, o Líbano se tornará um campo fértil? E o campo fértil será considerado uma floresta? ¹⁸ E naquele dia os surdos ouvirão as palavras do livro; e os olhos dos cegos desde a escuridão e desde as trevas as verão. ¹⁹ E os mansos terão cada vez mais alegria no SENHOR; e os necessitados entre os homens se alegrarão no Santo de Israel.

²⁰ Pois os violentos serão eliminados, e os zombadores serão consumidos; e todos os que gostam de maldade serão extintos. ²¹ Os que acusam aos homens por meio de palavras, e armam ciladas contra quem os repreende na porta da cidade, e os que prejudicam ao justo.

²² Portanto, assim o Senhor DEUS, que libertou a Abraão, diz à casa de Jacó: Jacó não será mais envergonhado, nem seu rosto ficará pálido, ²³ Pois quando ele vir seus filhos, obra de minhas mãos, no meio de si, então santificarão ao meu nome; santificarão ao Santo de Jacó, e temerão ao Deus de Israel. ²⁴ E os confusos de espírito virão a ter entendimento, e os murmuradores aprenderão doutrina.

Capítulo 29

¹ Ai de Ariel! Ariel, a cidade onde Davi acampou! Acrescentai ano a ano, deixai que os festivais completem o seu ciclo. ² Eu sitiarei Ariel, e ela pranteará e lamentará; ela será para Mim como uma fornalha.

³ Eu acamparei ao teu redor, Eu te sitiarei com baluartes e farei um cerco contra ti. ⁴ Então, serás derrubada e do chão falarás; a tua fala sairá do pó. A tua voz será como a de um fantasma em sua cova, e tua fala será muito fraca, vinda do pó.

⁵ A multidão dos teus invasores será como o pó e a multidão dos cruéis será fraca, como a palha que passa. Isto acontecerá de repente, em um momento. ⁶ Vós sereis punidos por Yahweh dos Exércitos com trovões, terremotos, grandes ruídos, ventos fortes e tempestades violentas, e com as chamas de um fogo devorador.

⁷ Como um sonho, uma visão da noite, será a multidão de todas as nações que lutará contra Ariel e sua fortaleza. Eles vão lutar contra ela, contra suas fortificações, para pressioná-la. ⁸ Será como um homem faminto que sonha que está comendo, porém, quando acorda, seu estômago está vazio. Será como um homem sedento que sonha que está bebendo, porém, quando acorda, está ofegante com sua sede ainda não saciada. Sim, assim será também a multidão das nações que lutam contra o monte Sião.

⁹ Surpreendei-vos e ficai atônitos; cegai-vos e permanecci cegos! Estais embriagados, mas não com vinho; cambaleais, mas não com bebida forte. ¹⁰ Porque Yahweh derramou sobre vós um espírito de profundo sono. Ele fechou os vossos olhos profetas, e cobriu as vossas cabeças, videntes.

¹¹ Toda revelação tornou-se para vós como as palavras de um livro que está selado, que se dá a alguém que é capaz de ler, dizendo: "Lê isto". Ele também dirá: "Eu não posso, pois está selado". ¹² Se o livro é dado a alguém que não é capaz de ler, dizendo: "Lê isto", ele dirá: "Eu não sou capaz de ler".

¹³ O Senhor disse: "Este povo se aproxima de Mim e Me honra com sua boca, com seus lábios, mas seu coração está longe de Mim. Seu culto a Mim é um mandamento ensinado por homens. ¹⁴ Portanto, vede, Eu continuarei a fazer uma obra maravilhosa no meio deste povo, maravilha após maravilha. A sabedoria de seus homens perecerá e o entendimento dos homens prudentes desaparecerá".

¹⁵ Ai daqueles cujas obras estão em trevas, que cavam profundamente e escondem seus planos de Yahweh. Eles dizem: "Quem nos vê, e quem nos conhece?"

¹⁶ Vós virais as coisas de cabeça para baixo! Deveria o oleiro ser considerado como barro, de modo que a coisa que é feita dissesse sobre aquele que a fez: "Ele não me fez", ou a coisa formada dissesse sobre aquele que a formou: "Ele não entende"?

¹⁷ Em pouco tempo, o Líbano será transformado em campo, e o campo se transformará em floresta. ¹⁸ Naquele dia, os surdos ouvirão as palavras de um livro, e, das profundezas das trevas, os olhos dos cegos verão. ¹⁹ Os oprimidos se regozijarão em Yahweh, e os pobres dentre os homens se regozijarão no Santo de Israel.

²⁰ Os cruéis cessarão e o escarnecedor desaparecerá. Todos aqueles que amam fazer o mal serão eliminados; ²¹ os quais, por causa de uma palavra, acusam um homem e o fazem criminoso; preparam armadilhas para aquele que procura justiça no portão, e abatem o justo com mentiras vazias.

²² Portanto, isto é o que Yahweh diz acerca da casa de Jacó — Yahweh, que redimiu Abraão: "Jacó não mais se envergonhará nem ficará pálida a sua face. ²³ Mas, quando ele vir suas crianças, o trabalho de Minhas mãos, eles honrarão o Meu nome. Eles santificarão o nome do Santo de Jacó e permanecerão no temor do Deus de Israel. ²⁴ Os desobedientes no espírito chegarão ao entendimento, e os que murmuram aprenderão as instruções".

Chapter 30

¹ Ai dos filhos rebeldes!, diz o SENHOR, Eles, que tomam conselho, mas não de mim; que fazem um pacto, porém sem o meu Espírito, para acrescentarem pecado sobre pecado. ² Eles, que descem ao Egito sem me perguntarem, para se fortificarem com a força de Faraó, e confiarem estar protegidos na sombra do Egito.

³ Entretanto, a força de Faraó se tornará vossa vergonha, e a confiança na sombra do Egito será humilhação. ⁴ Ainda que seus príncipes estejam em Zoã, e seus embaixadores tenham chegado a Hanes, ⁵ Todos se envergonharão por causa de um povo que em nada lhes será útil, nem de ajuda, nem de proveito; mas, ao invés disso, lhes será vergonha e humilhação.

⁶ Revelação sobre os animais selvagens do deserto de Negueve: Por entre uma terra da aflição e da angústia, de onde vem o leão forte, o leão velho, a cobra e a serpente voadora, eles levam seus bens nas costas de jumentos, e seus tesouros sobre corcovas de camelos, a um povo que em nada lhes será útil. ⁷ Porque o Egito os ajudará em vão, e inutilmente. Por isso, a este eu tenho chamado: “Raabe, que nada faz”.

⁸ Agora vai, e escreve isso numa placa na presença deles, e registra isso num livro, para que dure até o último dia, para todo o sempre. ⁹ Porque eles são um povo rebelde, são filhos mentirosos, filhos que não querem ouvir a Lei do SENHOR.

¹⁰ Que dizem aos videntes: Não tenhais visões, e aos profetas: Não nos reveleis o que é correto! Dizei coisas agradáveis para nós, revelai ilusões! ¹¹ Desviai-vos do caminho, afastai-vos da vereda! Deixai de nos fazer deparar com o Santo de Israel!

¹² Portanto, assim diz o Santo de Israel: Visto que rejeitais esta palavra, e vós confiais na opressão e no engano, e nisto vos apoiais, ¹³ por isso esta maldade vos será como uma rachadura, prestes a cair, que já encurva um alto muro, cuja queda será repentina e rápida.

¹⁴ E será quebrado como a quebra de um vaso de oleiro, tão esmigalhado que nada se preservará; não se poderá achar um caco sequer entre seus pedacinhos que sirva para transportar brasas de uma fogueira, ou tirar água de um tanque.

¹⁵ Pois assim diz o Senhor DEUS, o Santo de Israel: Com arrependimento e descanso, ficaríeis livres; com calma e confiança teríeis força; mas vós não quisestes. ¹⁶ Ao invés disso, dissestes: Não, é melhor fugirmos sobre cavalos. Cavalgaremos em rápidos cavalos! Por isso vós fugireis, mas vossos perseguidores serão ainda mais rápidos.

¹⁷ Ao grito de um, mil fugirão, e ao grito de cinco, todos vós fugireis; até que sejais deixados solitários, como um mastro no cume do monte, como uma bandeira num morro.

¹⁸ Por isso o SENHOR esperará para ter piedade de vós; e por isso ele se exaltará, para se compadecer de vós; pois o SENHOR é Deus de juízo; bem-aventurados todos os que nele esperam. ¹⁹ Pois o povo habitará em Sião, em Jerusalém; certamente não continuarás a chorar; ele terá piedade de ti sob a voz do teu clamor; quando a ouvir, ele te responderá.

²⁰ De fato, o Senhor vos dará pão de angústia, e água de opressão; porém teus instrutores nunca mais se esconderão de ti; ao contrário, teus olhos verão os teus instrutores. ²¹ E quando virardes para a direita ou para a esquerda, teus ouvidos ouvirão a palavra do que está atrás de ti, dizendo: Este é o caminho; andai por ele.

²² E considerarás tuas esculturas recobertas de prata e tuas imagens revestidas de ouro como impuras; tu as jogarás fora como se fossem panos imundos, e dirás a cada uma delas: Fora daqui!

²³ Então ele dará chuva sobre tuas sementes que tu tiveres semeado a terra, assim como pão produzido da terra; e esta será fértil e farta; naquele dia teu gado pastará em grandes pastos. ²⁴ Os bois e os jumentos que lavram a terra comerão forragem de boa qualidade, limpa com a pá e o forcado.

²⁵ E em todo monte alto e todo morro elevado haverá ribeiros e correntes de águas, no dia da grande matança, quando as torres caírem. ²⁶ E a luz da lua será como a luz do sol, e a luz do sol será sete vezes maior, como a luz de sete dias, quando o SENHOR atar a fratura de seu povo, e curar a chaga de sua ferida.

²⁷ Eis que o nome do SENHOR vem de longe; sua ira está ardendo, e a carga é pesada; seus lábios estão cheios de ira, e sua língua está como um fogo consumidor. ²⁸ E seu sopro como um rio que inunda, chegando até o pescoço, para sacudir as nações com a peneira da inutilidade; e um freio nos queixos dos povos os fará andar perdidos.

²⁹ Um cântico haverá entre vós, tal como na noite em que se santifica uma festa; haverá também alegria de coração, tal como aquele que anda com uma flauta para vir ao monte do SENHOR, à Rocha de Israel.

³⁰ E o SENHOR fará com que ouçam a glória de sua voz, e com que vejam a descida de seu braço, com indignação de ira, e labareda de fogo consumidor, raios, tempestade, e pedra de granizo.

³¹ Pois com a voz do SENHOR, a Assíria será feita em pedaços; ele a ferirá com a vara. ³² E será que, em todos os golpes do bordão da firmeza que o SENHOR lhe der, será acompanhado de tamborins e harpas; e com ataques agitados ele a atacará.

³³ Pois Tofete já está preparada desde muito tempo, e já está pronta para o rei; ele a fez profunda e larga; sua pira tem muito fogo e lenha; o sopro do SENHOR, como uma correnteza de enxofre, a acenderá.

Capítulo 30

¹ "Ai dos filhos rebeldes!" — esta é a palavra de Yahweh: "Eles fazem planos que não procedem de Mim, fazem alianças com outras nações que não foram direcionados pelo Meu Espírito e, assim, acrescentam pecado sobre pecado." ² Eles se preparam para descer ao Egito, mas não buscaram Minha direção. Procuram proteção do Faraó e buscam refúgio à sombra do Egito.

³ Por isso, a proteção de Faraó será sua vergonha, e o refúgio à sombra do Egito, sua humilhação, ⁴ embora seus príncipes estejam em Zoã e os seus mensageiros tenham chegado a Hanes. ⁵ Todos serão envergonhados por causa de um povo que não pode ajudá-los, que não lhes serve de ajuda nem de auxílio, mas de vergonha e, até mesmo, desgraça".

⁶ Uma mensagem sobre as feras do Neguebe: "Ao longo da terra de tristezas e perigos, da leoa e do leão, da víbora e da serpente voadora, eles carregam suas riquezas nos lombos dos jumentos e seus tesouros nas corcovas dos camelos, para um povo que não poderá ajudá-los." ⁷ A proteção do Egito é inútil, por isso, o tenho chamado de Raabe, aquele que nada faz.

⁸ Agora, vai, escreve isto em sua presença em uma tábua e escreve em um pergaminho, para que seja preservado como testemunho para um tempo que ainda virá. ⁹ Pois este é um povo rebelde, filhos mentirosos, filhos que não ouvirão o conselho de Yahweh.

¹⁰ Eles dizem aos videntes: 'Não tendes visões!' e aos profetas: 'Não profetizeis a verdade para nós! Dizei-nos coisas agradáveis. Profetizai ilusões.' ¹¹ Desviai o caminho. Apartai-vos da vereda; afastai da nossa presença o Santo de Israel'.

¹² Porém, assim diz o Santo de Israel: 'Porque rejeitais esta palavra e confiais na opressão e no engano, e vos apegastes a isso, ¹³ então, este pecado será para vós como uma rachadura de muro que está prestes a cair, como uma saliência em um muro alto, cuja queda acontecerá de repente, subitamente'".

¹⁴ Ele o quebrará como se quebra um vaso do oleiro; Ele não o poupará, de modo que não se encontre, entre seus pedaços, nem um caco que possa raspar as cinzas da lareira ou tirar água de uma cisterna.

¹⁵ Pois assim diz o Senhor Yahweh, o Santo de Israel: "Ao retornar e descansar, sereis salvos; na tranquilidade e na confiança estará a vossa força. Porém, vós não quisteses." ¹⁶ Dissestes: 'Não, fugiremos a cavalo', então, fugireis; e 'Cavalgaremos em cavalos velozes', então, aqueles que vos perseguem serão velozes.

¹⁷ Mil fugirão da ameaça de um; e, pela ameaça de cinco, fugireis, até que sejais deixados como um mastro no topo da montanha ou como uma bandeira numa colina".

¹⁸ Yahweh ainda espera para ser bondoso convosco; por isso, Ele está pronto para ter misericórdia de vós; pois Yahweh é um Deus de justiça. Benditos são todos os que esperam Nele. ¹⁹ Pois um povo viverá em Sião, em Jerusalém, e nunca mais chorareis. Ele certamente Se compadecerá de vós ao ouvir o vosso clamor; e, quando o ouvir, vos responderá.

²⁰ Ainda que Yahweh vos dê o pão da adversidade e a água da aflição, mesmo assim, o vosso Mestre não mais Se esconderá, mas O vereis com vossos próprios olhos. ²¹ Vossos ouvidos ouvirão uma palavra atrás de vós, dizendo: "Este é o caminho, andai nele!", quando vos virardes para a direita ou para a esquerda.

²² Profanareis vossas imagens esculpidas, revestidas de prata e vossas imagens fundidas de ouro, vós as jogareis fora como trapo de imundície. Direis a elas: "Fora daqui!".

²³ Ele trará chuva sobre a vossa semente, quando semeardes a terra; e haverá pão em abundância na terra, e a colheita será abundante. Neste dia, vosso rebanho pastará em amplos pastos. ²⁴ Os bois e os jumentos que lavram a terra comerão forragens temperadas, que foram separadas com uma pá e uma forquilha.

²⁵ Do topo de cada montanha e do topo de cada colina, fluirão rios e correntes de águas, no dia da grande matança, quando as torres caírem. ²⁶ A luz da lua será como a luz do sol, e a luz do sol brilhará sete vezes mais, como a luz de sete dias. Yahweh cuidará das fraturas do Seu povo e sarará as feridas que lhes fez.

²⁷ Vede, o nome de Yahweh vem de um lugar distante, ardendo com Sua ira e em densa fumaça. Seus lábios estão cheios de fúria e Sua língua é como um fogo consumidor. ²⁸ Seu respirar é como um rio transbordante que cobre até o pescoço, que peneira as nações com a peneira da destruição. Seu respirar é como um freio nos queixos dos povos que os faz perderem o rumo.

²⁹ Tereis uma canção como na noite em que se observa uma festa santa, e alegria de coração, como alguém que vai com uma flauta à montanha de Yahweh, à Rocha de Israel.

³⁰ Yahweh fará o esplendor da Sua voz ser ouvido e mostrará a força do Seu braço em fúria impetuosa e labaredas de fogo, com vendaval, tempestade e granizo.

³¹ Pois, pela voz de Yahweh, a Assíria será despedaçada; Ele a acertará com uma vara. ³² E cada golpe da vara do castigo que Yahweh lhes der será acompanhado com música de tamborins e harpas, enquanto Ele guerreia e luta contra eles.

³³ Pois o lugar destinado à queima foi preparado há muito tempo. Na verdade, estava preparado para o rei, e Deus o fez profundo e largo. A fogueira está preparada com fogo e muita lenha. O sopro de Yahweh, como uma corrente de enxofre, a acenderá.

Chapter 31

¹ Ai dos que descem ao Egito em busca de ajuda, e põem sua esperança em cavalos, e confiam em carruagens, por serem muitas, e em cavaleiros, por serem fortes; e não dão atenção ao Santo de Israel, nem buscam ao SENHOR. ² Porém ele é sábio também; ele fará vir o mal, e não volta atrás em suas palavras; ele se levantará contra a casa dos malfeitores, e contra a ajuda dos que praticam perversidade.

³ Pois os egípcios não são Deus, mas sim, homens; seus cavalos são carne, e não espírito; e o SENHOR estenderá sua mão, e fará tropeçar o que ajuda, e cair o ajudado; e todos juntos serão consumidos.

⁴ Porque assim me disse o SENHOR: Tal como o leão e o filhote de leão rugem sobre sua presa, ainda que contra ele seja chamada uma multidão de pastores; ele não se espanta por suas vozes, nem se intimida por seu grande número; assim também o SENHOR dos exércitos descera para lutar sobre o monte de Sião, e sobre o seu morro.

⁵ Tal como as aves voam ao redor de seu ninho, assim o SENHOR dos exércitos protegerá a Jerusalém; por sua proteção ele a livrará, e por sua passagem ele a salvará. ⁶ Converti-vos a aquele contra quem os filhos de Israel se rebelaram tão profundamente. ⁷ Porque naquele dia cada um rejeitará seus ídolos de prata, e seus ídolos de ouro, que vossas mãos fizeram para vós pecardes. ⁸ E a Assíria cairá pela espada, mas não de homem; uma espada que não é humana a consumirá; e ela fugirá da espada, e seus rapazes serão submetidos a trabalhos forçados. ⁹ Sua rocha se enfraquecerá de medo, e seus príncipes terão pavor da bandeira; isto diz o SENHOR, cujo fogo está em Sião, e sua fornalha em Jerusalém.

Capítulo 31

¹ Ai daqueles que descem para o Egito em busca de ajuda, que dependem de cavalos. Colocam sua confiança em carros, por serem muitos, e em cavaleiros, por serem incontáveis, mas não se preocupam com o Santo de Israel e não buscam Yahweh! ² Porém, Ele é sábio e trará desastre, e não retirará as Suas palavras. Ele se levantará contra a casa dos perversos e contra aqueles que ajudam os que cometem pecado.

³ Os egípcios são homens, e não Deus. Seus cavalos são carne, e não espírito. Quando Yahweh estender Sua mão, tanto quem ajuda tropeçará, quanto quem busca ajuda cairá; ambos perecerão juntos.

⁴ Isto é o que Yahweh me diz: "Como um leão, mesmo um jovem leão, que rosna sobre sua presa, não se assusta e nem foge quando um grupo de pastores se reúne contra ele, com suas vozes e barulho, assim Yahweh dos Exércitos descera para lutar no monte Sião, sobre sua colina.

⁵ Como pássaros em voo, assim Yahweh dos Exércitos protegerá Jerusalém. Yahweh a protegerá e a resgatará; enquanto voa por cima dela, a preservará. ⁶ Voltai-vos para Ele, contra quem vos rebelastes profundamente, povo de Israel. ⁷ Porque, naquele dia, cada um jogará fora seus ídolos de prata e deuses de ouro, feitos pelas vossas mãos pecaminosas.

⁸ A Assíria cairá pela espada; uma espada, feita não por homens, a consumirá. Ela fugirá da espada e seus jovens serão submetidos a trabalhos forçados. ⁹ Eles perderão toda a confiança por causa do terror, e seus príncipes temerão quando virem a bandeira de guerra de Yahweh — essa é a declaração de Yahweh, cujo fogo está em Sião, e cuja fornalha está em Jerusalém".

Chapter 32

¹ Eis que um rei reinará com justiça, e príncipes governarão conforme o juízo. ² E cada homem será como um abrigo contra o vento, e refúgio contra a tempestade; como ribeiros de águas em lugares secos, como a sombra de uma grande rocha num lugar deserto. ³ E os olhos dos que vem não se ofuscarão; e os ouvidos dos que ouvem estarão atentos.

⁴ E o coração dos imprudentes entenderá o conhecimento, e a língua dos gagos estará pronta para falar com clareza. ⁵ Nunca mais o tolo será chamado de nobre, nem o avarento de generoso; ⁶ Pois o tolo fala tolices, e seu coração opera maldade, para praticar perversidade e falar enganos contra o SENHOR, para deixar vazia a alma do faminto, e fazer com que o sedento não tenha o que beber.

⁷ Os instrumentos do avarento são maléficos; ele trama planos malignos para destruir aos aflitos com palavras falsas, mesmo quando o pobre fala com justiça. ⁸ Mas o nobre pensa em coisas nobres, e em coisas nobres ele permanece.

⁹ Levantai-vos, mulheres que estais em repouso, e ouvi a minha voz; ó filhas, que estais tão confiantes, dai ouvidos às minhas palavras: ¹⁰ Daqui a um ano e alguns dias, sereis perturbadas, vós, que estais tão confiantes; porque a produção de uvas não terá sucesso, e a colheita não virá.

¹¹ Tremei vós que estais em repouso, e sede perturbadas, vós que estais tão confiantes; despi-vos, e ficai nuas, e vesti vossos lombos com roupa de saco. ¹² Lamentai-vos batendo em vossos peitos por causa dos campos agradáveis e das vides frutíferas; ¹³ Por causa da terra do meu povo, na qual espinhos e cardos crescerão; e por causa das casas de alegria na cidade alegre.

¹⁴ Pois o palácio será abandonado, a cidade ruidosa ficará deserta; a colina e as torres de guarda serão esvaziadas para sempre, para alegria dos jumentos selvagens, e servirão de pasto para o gado; ¹⁵ Até que seja derramado sobre nós o Espírito do alto; então o deserto se tornará um lugar fértil, e o lugar fértil será considerado uma floresta.

¹⁶ E o juízo habitará no deserto, e a justiça morará no campo fértil. ¹⁷ E a consequência da justiça será paz; e o produto da justiça, repouso e segurança para sempre. ¹⁸ E meu povo habitará na morada da paz, em moradias bem seguras, em tranquilos lugares de descanso.

¹⁹ (Granizo, porém, derrubará a floresta, e a cidade será abatida). ²⁰ Bem-aventurados sois vós, os que semeais sobre todas as águas; e deixais livres os pés do boi e do jumento.

Capítulo 32

¹ Um rei reinará com retidão, e príncipes governarão com justiça. ² Cada um será como um abrigo contra o vento e refúgio contra a tempestade, como correntes de água em local seco e como a sombra de uma grande rocha em terra árida. ³ Então, os olhos dos que veem não se escurecerão e os ouvidos dos que ouvem estarão atentos.

⁴ O imprudente terá entendimento e o gago falará com clareza. ⁵ O tolo não será mais chamado de nobre, nem o enganador, de respeitável. ⁶ Pois o tolo fala tolices e, em seu coração, trama o mal e profere difamações contra Yahweh. Ele deixa o faminto com fome e impede o sedento de beber.

⁷ As artimanhas do enganador são más; ele trama maldades para arruinar o pobre com mentiras, mesmo quando a petição do pobre é justa. ⁸ Mas o homem nobre planeja coisas nobres e, por causa da sua nobreza, ele será estabelecido.

⁹ Levantai-vos, ó mulheres sossegadas, e ouvi a minha voz; e vós, filhas despreocupadas, dai ouvidos a mim. ¹⁰ Em pouco mais de um ano, ó mulheres tão descuidadas, vossa confiança será quebrada, pois a colheita de uvas falhará, e não haverá ceifa.

¹¹ Tremei, mulheres tranquilas; preocupai-vos, vós que estais tão confiantes; despi-vos de suas finas roupas e vesti-vos de panos de saco ao redor de vossas cinturas. ¹² Ireis prantear pelos campos deleitosos e pelas vinhas frutíferas. ¹³ A terra do meu povo se encherá de espinheiros e sarças, até mesmo em todas as casas de alegria, na cidade jubilosa.

¹⁴ Porque o palácio será abandonado, a cidade populosa ficará deserta; o monte e a torre da guarda se tornarão cavernas perpétuas, para o deleite dos jumentos selvagens e para pasto dos rebanhos, ¹⁵ até que, do alto, seja derramado sobre nós o Espírito, e o deserto se torne um campo fértil, e o campo fértil seja considerado um bosque.

¹⁶ Então, a justiça habitará no deserto e a retidão viverá no campo fértil. ¹⁷ O fruto da retidão será a paz, e o resultado da justiça será o sossego e a segurança, para sempre. ¹⁸ Meu povo viverá em habitação de paz, em moradas seguras e em locais tranquilos.

¹⁹ Mesmo que haja granizo, que o bosque seja destruído e a cidade seja totalmente aniquilada, ²⁰ sereis abençoados, vós que semeais próximo aos ribeiros e que deixais pastar, soltos, o boi e o jumento.

Chapter 33

¹ Ai de ti, assolador, que não foste assolado, e que enganas sem ter sido enganado! Quando terminares de assolar, tu és que serás assolado; quando terminares de enganar, então te enganarão.

² Ó SENHOR, tem misericórdia de nós! Em ti temos esperança. Que tu sejas nossa força nas madrugadas, e nossa salvação no tempo de aflição.

³ Ao som do ruído estrondoso, fugirão; quando tu te levantas, as nações se dispersam. ⁴ Então, nações, vossos despojos serão colhidos tal como os insetos colhem; tal como os gafanhotos saltam, assim saltarão.

⁵ Exaltado é o SENHOR, pois habita nas alturas; ele encheu a Sião de juízo e justiça. ⁶ Ele é a segurança de teus tempos, e a fonte de tua salvação, sabedoria e conhecimento; o temor ao SENHOR é seu tesouro.

⁷ Eis que os embaixadores deles estão gritando de fora; os mensageiros de paz estão chorando amargamente. ⁸ As estradas estão vazias, não há quem passe pelos caminhos; o pacto foi desfeito, cidades foram desprezadas, ninguém é considerado importante.

⁹ A terra lamenta e se define; o Líbano se envergonha e se seca; Sarom se tornou com um deserto; e Basã e Carmelo foram sacudidos, tiradas suas folhas.

¹⁰ Agora eu me levantarei, diz o SENHOR; agora me elevarei; agora serei exaltado. ¹¹ Concebestes palha, gerais restos de cascas; vosso sopro vos consumirá como o fogo. ¹² E os povos serão como incêndios de cal; tal como espinhos cortados, eles se queimarão no fogo.

¹³ Vós que estais longe, ouvi o que eu tenho feito; e vós que estais perto, conheci o meu poder. ¹⁴ Os pecadores em Sião estão assombrados; o tremor tomou os perversos; eles dizem: Quem dentre nós pode conviver com o fogo consumidor? Quem dentre nós pode conviver com as labaredas eternas?

¹⁵ O que anda em justiça, e que fala o que é correto; que rejeita o ganho proveniente de opressões, que com suas mãos faz o gesto de “não” aos subornos, que tapa seus ouvidos para não ouvir sobre crimes de sangue, e fecha seus olhos para não ver o mal. ¹⁶ Este morará nas alturas; fortalezas de rochas serão seu abrigo; ele será provido de pão, e suas águas serão garantidas.

¹⁷ Teus olhos verão o rei em sua formosura; e verão uma terra que se estende até longe. ¹⁸ Teu coração pensará sobre o assombro, dizendo: Onde está o escriba? Onde está o tesoureiro? Onde está o que contava as torres? ¹⁹ Não verás mais aquele povo atrevido, povo de fala tão profunda, que não se pode compreender, de língua tão estranha, que não se pode entender.

²⁰ Olhai para Sião, a cidade de nossas solenidades; teus olhos verão Jerusalém, morada tranquila, tenda que não será derrubada, cujas estacas nunca serão arrancadas, e nenhuma de suas cordas se arrebentará. ²¹ Mas ali o SENHOR será grandioso para nós: ele será um lugar de rios e correntes largas; nenhum barco a remo passará por eles, nem navio grande navegará por eles.

²² Pois o SENHOR é nosso juiz; o SENHOR é nosso legislador; o SENHOR é nosso Rei, ele nos salvará.

²³ Tuas cordas se afrouxaram; não puderam manter firme o seu mastro, nem estenderam a vela; então uma grande quantidade de despojos será repartida; até os aleijados tomarão despojos. ²⁴ E nenhum morador dirá: Estou enfermo; porque o povo que nela habitar será perdoado de sua perversidade.

Capítulo 33

¹ Ai de ti, destruidor que não foste destruído! Ai de ti, traidor que não foste traído! Quando parares de destruir, serás destruído. Quando parares de trair, eles te trairão.

² Yahweh, sê benevolente conosco; esperamos por Ti! Sê Tu nosso braço a cada manhã, nossa salvação no tempo de tribulação.

³ Ao grande barulho, os povos fogem; quando Te levantas, as nações se dispersam. ⁴ Vosso despojo é colhido como os gafanhotos colhem; os homens saltam sobre ele como os gafanhotos saltam.

⁵ Yahweh é exaltado. Ele vive nas alturas. Ele encherá Sião de justiça e retidão. ⁶ Ele será, ó Sião, a estabilidade em teu tempo, abundância de salvação, sabedoria e conhecimento; o temor de Yahweh é o seu tesouro.

⁷ Vede! Seus enviados gritam nas ruas; os embaixadores, que esperavam a paz, choram amargamente. ⁸ As estradas estão desertas, não há mais viajantes. As alianças são quebradas, as testemunhas são desprezadas e a humanidade é desrespeitada. ¹

⁹ A terra pranteia e murcha; o Líbano envergonha-se e murcha; ² Sarom é como um deserto; Basã e Carmelo perdem suas folhas.

¹⁰ "Agora Me levantarei", diz Yahweh; "Agora serei exaltado! Agora serei elevado! ¹¹ Vós concebeis palha e dais à luz restolho; vosso fôlego é um fogo que vos consumirá. ¹² Os povos serão queimados como se queima a cal, como espinheiros que são cortados e queimados.

¹³ Vós que estais longe, ouvi o que fiz; e vós que estais perto, reconhecei o Meu poder". ¹⁴ Os pecadores em Sião temem; o tremor apoderou-se dos ímpios. Quem dentre nós pode habitar com o fogo devorador? Quem dentre nós pode habitar com chamas eternas?

¹⁵ Aquele que anda em justiça e fala honestamente, aquele que rejeita o ganho da opressão, aquele que acena com as mãos para não aceitar o suborno, que tapa os ouvidos para não ouvir falar de crimes de sangue, e que fecha os olhos para não contemplar o mal. ¹⁶ Esse habitará nas alturas; seu local de defesa será as fortalezas das rochas; sua comida e sua água estarão em constante provisão.

¹⁷ Teus olhos verão o rei em sua beleza, e contemplarão a vasta terra. ¹⁸ Teu coração refletirá sobre o terror. Onde está o escriba, onde está aquele que pesou o dinheiro? Onde está aquele que contou as torres? ¹⁹ Tu já não verás as pessoas provocadoras, um povo de língua diferente, a quem tu não compreendes.

²⁰ Olha para Sião, a cidade de nossos banquetes; teus olhos verão Jerusalém como uma habitação calma, como uma tenda cujas estacas não serão arrancadas ou nenhuma de suas cordas arrebitadas: uma tenda que não será removida. ²¹ Em vez disso, Yahweh, em Sua majestade, estará conosco num lugar de largos rios e córregos, nos quais nenhum barco com remos viajará e nenhum grande navio de guerra navegará.

²² Porque Yahweh é o nosso juiz, Yahweh é o nosso legislador, Yahweh é o nosso rei; Ele nos salvará.

²³ As tuas cordas estão frouxas; elas não podem segurar o mastro em seu lugar, não podem estender a vela. Quando o grande despojo for dividido, até os coxos levarão sua parte. ²⁴ O povo não dirá: "Estou doente", pois o povo que vive ali terá sua iniquidade perdoada.

¹Nota: Em vez de as testemunhas são desprezadas, algumas versões têm: as cidades são desprezadas

²Nota: Algumas versões têm: A terra se seca e murcha.

Chapter 34

¹ Vós nações, achegai-vos para ouvir; e vós povos, escutai; que a terra ouça, e tudo quanto ela contém; o mundo, e tudo quanto ele produz. ² Pois a ira do SENHOR está sobre todas as nações, e seu furor sobre todo os exércitos delas; ele as destruirá, e as entregará à matança.

³ E seus mortos serão lançados fora, e de seus corpos sairá seu fedor; e os montes se derreterão com seu sangue. ⁴ E todo o exército do céu se desfará, e os céus se enrolarão como um rolo de pergaminho; e todo o seu exército cairá, como cai a folha da vide, como cai o figo da figueira.

⁵ Pois minha espada se embebedou no céu; eis que descerá sobre Edom, sobre o povo a quem condenei à destruição, para o julgamento. ⁶ A espada do SENHOR está cheia de sangue, está untada de gordura de sangue de cordeiros e de bodes, da gordura de rins de carneiros; porque o SENHOR tem sacrifício em Bozra, e grande matança na terra dos edomitas.

⁷ E os bois selvagens descerão com eles, e os bezerros com os touros; e a terra deles beberá sangue até se fartar, e seu pó da terra de gordura será untado;

⁸ Porque será o dia da vingança do SENHOR, ano de pagamentos pela briga contra Sião. ⁹ E seus ribeiros se tornarão em piche, e seu solo em enxofre; e sua terra em piche ardente. ¹⁰ Nem de noite, nem de dia se apagará, para sempre sua fumaça subirá; de geração em geração será assolada; para todo o sempre ninguém passará por ela.

¹¹ Mas o pelicano e a coruja tomarão posse dela, a ave selvagem e o corvo nela habitarão; poiso SENHOR estenderá sobre ela o cordel da assolação e o prumo da ruína. ¹² Chamarão ao seus nobres ao reino, porém nenhum haverá ali; e todos os seus príncipes se tornarão coisa nenhuma.

¹³ E em seus palácios crescerão espinhos; urtigas e cardos em suas fortalezas; e será habitação de chacais e habitação de avestruzes. ¹⁴ E os animais do deserto se encontrarão com os lobos, e o bode berrará ao seu companheiro; os animais noturnos ali pousarão, e acharão lugar de descanso para si. ¹⁵ Ali a coruja fará seu ninho e porá ovos, e tirará seus filhotes, e os recolherá debaixo de sua sombra; também ali os abutres se ajuntarão uns com os outros.

¹⁶ Buscai no livro do SENHOR, e lede; nenhuma destas criaturas falhará, nenhuma destas faltará com sua companheira; pois de minha própria boca ele mandou, e seu próprio Espírito as ajuntará. ¹⁷ Pois ele mesmo lhes deu terreno, e sua mão repartiu para elas com o cordel; para sempre terão posse dela, geração após geração nela habitarão.

Capítulo 34

¹ Chegai-vos, ó nações, e ouvi; prestai atenção, ó povos! A terra e tudo o que nela há, ouvi! O mundo e todas as coisas que provêm dele. ² Yahweh está irado com todas as nações e furioso com todos os exércitos delas; Ele as destruiu completamente. Ele as entregou para a matança.

³ Seus mortos não serão enterrados; o cheiro dos seus cadáveres estará em todo o lugar e as montanhas serão encharcadas com o sangue deles. ⁴ Todas as estrelas do céu desaparecerão, o céu será enrolado como um pergaminho; e todas as suas estrelas vão se apagar, como a folha que desvanece da videira e os figos podres, da figueira.

⁵ Porquanto a Minha espada embriagou-se no céu. Olhai! Ela descenderá sobre Edom e o povo que separei para a destruição. ⁶ A espada de Yahweh está pingando sangue; coberta de gordura, está pingando o sangue dos cordeiros e bodes, coberta com a gordura dos rins dos carneiros. Porque Yahweh tem um sacrifício em Bozra e uma grande matança na terra de Edom.

⁷ Os bois selvagens serão abatidos junto a eles, e os touros, com os novilhos. A sua terra será embriagada com sangue e nela ficará a grossa poeira com a gordura.

⁸ Este será o dia da vingança para Yahweh, o ano em que vai retribuí-los por causa de Sião. ⁹ Os riachos de Edom se tornarão em piche, a sua poeira, em enxofre, sua terra se tornará um piche ardente. ¹⁰ E queimará dia e noite; a sua fumaça subirá para sempre; de geração em geração, será uma terra devastada; ninguém passará por ela, para todo o sempre.

¹¹ Mas os pássaros selvagens e os animais viverão ali; a coruja e o corvo farão lá os seus ninhos. Ele estenderá sobre ela a linha de medição da ruína e o prumo de destruição. ¹² Seus nobres não terão algo para chamar de reino e todos os seus príncipes nada serão.

¹³ Espinhos crescerão em seus palácios, urtigas e ervas daninhas em suas fortalezas. Será uma habitação de chacais, um lugar para avestruzes. ¹⁴ Os animais selvagens e as hienas se encontrarão ali, os bodes selvagens clamarão uns aos outros. Animais noturnos se assentarão e encontrarão esse lugar de descanso para si mesmos. ¹⁵ Corujas farão seus ninhos, colocarão seus ovos e os chocarão, e protegerão os seus filhotes. Sim, falcões se reunirão ali, cada um com o seu par.

¹⁶ Consultai o livro de Yahweh; nenhum destes será esquecido. Nenhum ficará sem um parceiro; porque a Sua boca ordenou isso e foi o Seu Espírito que os ajuntou. ¹⁷ Ele lançou sorte para seus lugares e a Sua mão mediu a terra com uma corda. Eles a possuirão para sempre, de geração em geração, viverão ali.

Chapter 35

¹ O deserto e o lugar seco terão prazer disto; e o lugar desabitado se alegrará e florescerá como a rosa. ² Abundantemente florescerá, e também se encherá de alegria e júbilo; a glória do Líbano lhe será dada, a honra do Carmelo e de Sarom; eles verão a glória do SENHOR, a honra de nosso Deus.

³ Fortalecei as mãos fracas, e firmai os joelhos que tremem. ⁴ Dizei aos perturbados de coração: Fortalecei-vos! Não temais! Eis que nosso Deus virá para a vingança, aos pagamentos de Deus; ele virá e vos salvará.

⁵ Então os olhos dos cegos serão abertos, e os ouvidos dos surdos se abrirão. ⁶ Então os aleijados saltarão como cervos, e a língua dos mudos falará alegremente; porque águas arrebentarão no deserto, e ribeiros no lugar desabitado. ⁷ E a terra seca se tornará em lagoas, e a terra sedenta em mananciais de águas; nas habitações em que repousavam os chacais, haverá erva com canas e juncos.

⁸ E ali haverá uma estrada, e um caminho que se chamará caminho da santidade; o impuro não passará por ele, mas será para os que podem andar pelo caminho; até mesmo os tolos que por ele passarem não errarão. ⁹ Ali não haverá leão, nem animal selvagem subirá a ele, nem se achará nele; porém os redimidos por ele andarão.

¹⁰ E os resgatados do SENHOR voltarão, e virão a Sião com júbilo, e alegria eterna haverá sobre suas cabeças; eles terão prazer e alegria, e a tristeza e o gemido deles fugirão.

Capítulo 35

¹ O deserto e a terra seca ficarão felizes; o deserto se regozijará e florescerá. ² Florescerá abundantemente e se regozijará, cantando com alegria; a glória do Líbano lhe será dada, o esplendor do Carmelo e Sarom; eles verão a glória de Yahweh, o esplendor do nosso Deus.

³ Fortalecei as mãos fracas e firmai os joelhos que tremem. ⁴ Dizei àqueles de coração aflito: "Sede fortes, não temais! Vede! Vosso Deus virá com vingança, com recompensa; Ele virá e vos salvará".

⁵ Então, os olhos dos cegos verão e os ouvidos dos surdos ouvirão. ⁶ O homem manco saltará como um cervo e a língua muda cantará, pois água brotará nos lugares desolados e rios, no deserto. ⁷ A areia, que queima, se tornará um lago e a terra sedenta, mananciais de água. Na habitação dos chacais, onde uma vez se deitaram, haverá gramado com canas e juncos.

⁸ Haverá ali uma estrada que será chamada o Caminho Santo. O impuro não passará por lá. Será para aqueles que andam no caminho de Deus, nenhum tolo andaré nele. ⁹ Nenhum leão estará lá, nenhuma besta feroz andaré nele; eles não serão achados no caminho; porém, o redimido caminhará nele.

¹⁰ Os resgatados de Yahweh retornarão e virão cantando para Sião, a alegria eterna estará em suas cabeças; felicidade e alegria tomarão conta deles; tristeza e pranto fugirão.

Chapter 36

¹ E aconteceu no décimo quarto ano do rei Ezequias, que Senaqueribe, rei da Assíria, subiu contra todas as cidades fortificadas de Judá, e as tomou. ² Então o rei da Assíria enviou a Rabsaqué, de Laquis a Jerusalém, ao rei Ezequias, com um grande exército; e ele parou junto ao duto do tanque superior, junto ao caminho do campo do lavandeiro. ³ Então saíram ao encontro dele Eliaquim, filho de Hilquias, o administrador da casa real; Sebna, o escriba, e Joá, filho de Asafe, o cronista.

⁴ E Rabsaqué lhes disse: Dizei, pois, a Ezequias: Assim diz o grande rei, o rei da Assíria: Que confiança é essa, em que confias? ⁵ Eu, de fato, digo, que teus conselhos e poder de guerra são apenas palavras vazias. Em quem, pois, confias, para te rebelares contra mim?

⁶ Eis que confias no Egito, aquele bastão de cana quebrada, em quem se alguém se apoiar, entrará pela mão e a perfurará; assim é Faraó, rei do Egito, para com todos os que nele confiam. ⁷ Porém, se me disseres: Confiamos no SENHOR, nosso Deus; Por acaso não é este aquele cujos altos e cujos altares Ezequias tirou, e disse a Judá e a Jerusalém: Perante este altar adorareis?

⁸ Agora, pois, submeta-te à proposta do meu senhor, o rei da Assíria; e eu te darei dois mil cavalos, se tu podes dar dois mil cavaleiros para eles.

⁹ Como, pois, te oporias a um chefe dentre os menores servos do meu senhor, apenas confiando nas carruagens e cavaleiros do Egito? ¹⁰ Ora, subi eu sem o SENHOR contra esta terra, para destruí-la? O próprio SENHOR me disse: Sobe contra esta terra, e destrói-a.

¹¹ Então Eliaquim, Sebna e Joá disseram a Rabsaqué: Pedimos que fale a teus servos em aramaico, porque nós o entendemos; e não nos fale na língua judaica, aos ouvidos do povo, que está sobre o muro. ¹² Porém Rabsaqué disse: Por acaso meu senhor me mandou falar estas palavras só a teu senhor e a ti, e não também aos homens que estão sentados sobre o muro, que juntamente convosco comerão suas próprias fezes, e beberão sua própria urina?

¹³ Então Rabsaqué se pôs de pé, clamou em alta voz na língua judaica, e disse: Ouvi as palavras do grande rei, o rei da Assíria! ¹⁴ Assim diz o rei: Que Ezequias não vos engane, pois ele não poderá vos livrar. ¹⁵ Nem deixeis que Ezequias vos faça confiar no SENHOR, dizendo: Com certeza o SENHOR nos livrará; esta cidade não será entregue nas mãos do rei da Assíria.

¹⁶ Não escuteis a Ezequias; porque assim diz o rei da Assíria: fazei as pazes comigo, e saí até mim; e cada um com de sua vide, e de sua figueira, e cada um beba a água de sua própria cisterna; ¹⁷ Até que eu venha, e vos leve a uma terra como a vossa, terra de trigo e de suco de uva, terra de pão e de vinhas.

¹⁸ Que Ezequias não vos engane, dizendo: O SENHOR nos livrará; por acaso os deuses das nações livraram cada um sua terra das mãos do rei da Assíria? ¹⁹ Onde estão os deuses de Hamate e de Arpade? Onde estão os deuses de Sefarvaim? Por acaso eles livraram a Samaria das minhas mãos? ²⁰ Quem são dentre todos os deuses destas terras, que livraram sua terra das minhas mãos? Como, pois, o SENHOR livrará a Jerusalém das minhas mãos?

²¹ Porém eles ficaram calados, e nenhuma palavra lhe responderam; porque tinham ordem do rei, dizendo: Não lhe respondereis. ²² Então Eliaquim, filho de Hilquias, o administrador da casa real, e Sebna, o escriba, e Joá filho de Asafe, o cronista, vieram a Ezequias com as roupas rasgadas, e lhe contaram as palavras de Rabsaqué.

Capítulo 36

¹ No décimo quarto ano do rei Ezequias, Senaqueribe, rei da Assíria, atacou todas as cidades fortificadas de Judá e as conquistou. ² Então, o rei da Assíria enviou o comandante chefe de Laquis a Jerusalém, ao rei Ezequias, com um grande exército. Ele se aproximou do canal da piscina superior, na estrada para o campo dos lavadores, e ficou ali. ³ Os oficiais israelitas que saíram da cidade para falar com eles eram: Eliaquim, filho de Hilquias, o administrador do palácio; Sebna, o secretário do rei e Joá, filho de Asafe, que escreveu as decisões do governo.

⁴ O comandante chefe lhes disse: "Dizei a Ezequias que o grande rei, o rei da Assíria, diz: 'Qual é a origem da tua confiança?' ⁵ Falas somente palavras inúteis, dizendo que há conselho e poder para a guerra. Agora, em quem confias? Quem te deu coragem para te rebelares contra mim?"

⁶ Vê! Tu confias no Egito, aquela cana quebrada na qual te apoias para caminhar, mas, se o homem se apoiar nela, será como um pedaço de pau que furará a sua mão. Isso é o que Faraó, rei do Egito, é para qualquer um que nele confia. ⁷ Mas, se me disseres: 'Confiamos em Yahweh, nosso Deus'; não é Ele cujos santuários e altares Ezequias levou embora, e disse para Judá e Jerusalém: 'Vós deveis adorar diante desse altar em Jerusalém'?

⁸ Agora, pois, quero te oferecer uma boa oferta do meu senhor, o rei da Assíria: Eu te darei dois mil cavalos, se fores capaz de encontrar cavaleiros para eles.

⁹ Como poderás resistir a um só capitão dos menores servos do meu senhor? Colocaste tua confiança no Egito por causa de seus carros e cavaleiros! ¹⁰ Agora, então, eu viajei até aqui sem Yahweh, para lutar contra essa terra e destruí-la? Yahweh me disse: 'Ataca essa terra e destrói-a!'".

¹¹ Então, Eliaquim, filho de Hilquias; Sebna e Joá disseram ao comandante chefe: "Por favor, fala a teus servos na linguagem dos arameus, o aramaico, para que possamos entender. Não fales conosco na linguagem de Judá, aos ouvidos das pessoas que estão no muro". ¹² Mas o comandante chefe disse: "Meu senhor enviou-me ao teu senhor e a vós para falar essas palavras? Não me enviou para esses homens que estão sentados no muro, que terão que comer seus próprios excrementos e beber sua própria urina convosco?"

¹³ Então, o comandante chefe levantou e gritou, na língua judaica, dizendo: "Ouvi as palavras do grande rei, o rei da Assíria. ¹⁴ O rei diz: 'Não deixeis Ezequias vos enganar, porque ele não será capaz de vos resgatar. ¹⁵ Não deixeis Ezequias vos fazer confiar em Yahweh, dizendo: 'Yahweh certamente nos resgatará; esta cidade não será entregue nas mãos do rei da Assíria'.

¹⁶ Não deis ouvidos a Ezequias, pois isto é o que o rei da Assíria diz: "Fazei paz comigo e vinde a mim. Então, cada um de vós comerá da vossa própria videira e da própria figueira, e beberá água da vossa própria cisterna. ¹⁷ Fareis isso até que eu venha e vos leve para uma terra como a vossa própria terra, uma terra de trigo e vinho novo, uma terra de pão e vinhedos.

¹⁸ Não deixeis que Ezequias vos induza ao erro, dizendo: 'Yahweh nos resgatará'. Porventura, algum dos deuses dos povos os resgatou do poder do rei da Assíria? ¹⁹ Onde estão os deuses de Hamate e de Arpade? Onde estão os deuses de Sefarvaim? Eles resgataram Samaria do meu poder? ²⁰ Dentre todos os deuses dessas terras, há algum deus que resgatou sua terra do meu poder, como se Yahweh pudesse salvar Jerusalém do meu poder?"

²¹ Mas o povo permaneceu em silêncio e não lhe respondeu, porque a ordem do rei era: "Não respondais". ²² Então, Eliaquim, filho de Hilquias, o mordomo; Sebna, o escriba; e Joá, filho de Asafe, o oficial de registro, foram a Ezequias com suas roupas rasgadas e lhe relataram as palavras do comandante chefe.

Chapter 37

¹ E aconteceu que, quando o rei Ezequias ouviu isso, ele rasgou suas roupas, cobriu-se de saco, e entrou na casa do SENHOR. ² Então ele enviou Eliaquim o administrador da casa real, Sebna o escriba, e os anciãos dos sacerdotes, cobertos de sacos, ao profeta Isaías, filho de Amoz.

³ E lhe disseram: Assim diz Ezequias: Este dia é um dia de angústia, de repreensão, e de blasfêmia; pois os filhos chegaram ao parto, porém não há força para que possam nascer. ⁴ Talvez o SENHOR venha a ouvir as palavras de Rabsaqué, a quem seu senhor, o rei da Assíria, enviou, para afrontar ao Deus vivente; e repreenda as palavras que o SENHOR teu Deus tem ouvido. Faze, pois, oração pelos restantes, que ainda se encontram.

⁵ E os servos do rei vieram até Isaías, ⁶ E Isaías lhes disse: Assim direis a vosso senhor: Assim diz o SENHOR: Não temas das palavras que ouviste, com as quais os servos do rei da Assíria me blasfemaram. ⁷ Eis que porei nele um espírito de tal maneira que, quando ouvir um rumor, ele voltará à sua terra; e eu o derrubarei pela espada em sua própria terra.

⁸ Então Rabsaqué voltou, e achou ao rei da Assíria lutando contra Libna, pois tinha ouvido que ele já tinha saído de Laquis. ⁹ E ele, ao ouvir dizer que Tiraca, rei de Cuxe, tinha saído para fazer guerra contra ele, então, após ouvir, enviou mensageiros a Ezequias, dizendo: ¹⁰ Assim falareis a Ezequias, rei de Judá, dizendo: Que teu Deus, em quem confias, não te engane, dizendo: Jerusalém não será entregue nas mãos do rei da Assíria.

¹¹ Eis que tens ouvido o que os reis da Assíria fizeram a todas as terras, destruindo-as por completo. E tu, escaparias? ¹² Por acaso as livraram os deuses das nações as quais meus pais destruíram, tal como Gozã, Harã e Rezeze, e os filhos de Éden que estavam em Telassar? ¹³ Onde está o rei da Hamate, o rei de Arpade, o rei de Sefarvaim, ou Hena e Iva?

¹⁴ E Ezequias, recebendo as cartas das mãos dos mensageiros, e tendo as lido, subiu à casa do SENHOR, e Ezequias as estendeu perante o SENHOR. ¹⁵ Então Ezequias orou ao SENHOR, dizendo: ¹⁶ Ó SENHOR dos exércitos, Deus de Israel, que habitas entre os querubins; tu, só tu, és Deus de todos os reinos da terra; tu fizeste os céus e a terra.

¹⁷ Inclina teu ouvido, ó SENHOR, e ouve; abre os teus olhos, SENHOR, e olha; e ouve todas as palavras de Senaqueribe que ele enviou para afrontar o Deus vivente. ¹⁸ É verdade, SENHOR, que os reis da Assíria assolaram a todas as terras e seus territórios,

¹⁹ E lançaram seus deuses ao fogo, porque não eram deuses, mas sim obras de mãos humanas, madeira e pedra; por isso os destruíram. ²⁰ Agora, SENHOR nosso Deus, livra-nos das mãos dele, e assim todos os reinos da terra saberão que tu, só tu, és o SENHOR.

²¹ Então Isaías, filho de Amós, mandou dizer a Ezequias: Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Quanto ao que me pediste sobre Senaqueribe, rei da Assíria, ²² Esta é a palavra que o SENHOR falou sobre ele: A virgem, a filha de Sião, te despreza, zomba de ti; a filha de Jerusalém balança a cabeça após ti. ²³ A quem afrontaste? De quem blasfemaste? E contra quem levantaste a voz, e levantaste aos olhos arrogantemente? Contra o Santo de Israel!

²⁴ Por meio de teus servos afrontaste ao Senhor, e disseste: Com a minha multidão de carruagens eu subi aos cumes dos montes, aos lugares remotos do Líbano; e cortarei seus altos cedros, e seus melhores ciprestes, e virei a seu extremo cume, ao bosque de seu campo fértil. ²⁵ Eu cavei, e bebi as águas; e com as plantas dos meus pés secarei todos os rios do Egito.

²⁶ Por acaso não ouviste que desde muito antes eu fiz isto, e deste os dias antigos o tinha planejado? Agora eu fiz isto acontecer, para que tu fosses o que destruirias as cidades fortificadas, reduzindo-as a amontoados de ruínas.

²⁷ Por isso os moradores delas, com as mãos impotentes, ficaram atemorizados e envergonhados; eram como a erva do campo, e a grama verde, o capim dos telhados e o trigo queimado antes de crescer.

²⁸ Porém eu sei o teu sentar, o teu sair, o teu entrar, e o teu furor contra mim. ²⁹ Por causa de teu furor contra mim, e teu tumulto que subiu aos meus ouvidos, por isso porei meu anzol em teu nariz, e meu freio em tua boca; e te farei voltar pelo caminho em que vieste.

³⁰ E isto será por sinal para ti, Ezequias: este ano se comerá daquilo que nascer de si mesmo, e no segundo ano do que daí proceder; porém no terceiro ano semeai e colhei; e plantai vinhas, e comei seus frutos.

³¹ Pois os sobreviventes da casa de Judá, o remanescente, voltará a formar raízes abaixo, e dará fruto acima. ³² Porque de Jerusalém sairá o remanescente, e do monte de Sião os que sobreviverem; o zelo do SENHOR dos exércitos fará isto.

³³ Portanto assim diz o SENHOR quanto ao rei da Assíria: Ele não entrará nesta cidade, nem lançará flecha nela; nem também virá diante dela com escudo, nem levantará cerco contra ela. ³⁴ Pelo mesmo caminho que veio, nele voltará; mas nesta cidade ele não entrará, diz o SENHOR;

³⁵ Porque eu defenderei esta cidade para a livrar, por causa de mim e por causa do meu servo Davi.

³⁶ Então o anjo do SENHOR saiu, e feriu no acampamento dos assírios cento e oitenta mil deles; e levantando-se pela manhã cedo, eis que todos eram cadáveres. ³⁷ Assim Senaqueribe, rei da Assíria, partiu-se, e foi embora, voltou, e ficou em Nínive.

³⁸ E sucedeu que, enquanto ele estava prostrado na casa de seu deus Nisroque, seus filhos Adrameleque e Sarezer o feriram a espada; então eles escaparam para a terra de Ararate; e Esar-Hadom, seu filho, reinou em seu lugar.

Capítulo 37

¹ Quando o rei Ezequias ouviu seus relatos, ele rasgou suas roupas, cobriu-se com pano de saco e foi para o templo de Yahweh. ² Ele enviou Eliaquim, que estava a cargo do palácio; Sebna, o escriba, os anciãos e os sacerdotes, todos cobertos com panos de saco, a Isaías, filho de Amoz, o profeta.

³ Eles lhe disseram: "Ezequias disse: 'Este dia é o dia da aflição, repreensão e desgraça, como quando um filho está pronto para nascer, mas a mãe não tem forças para dar à luz.' ⁴ Talvez Yahweh, teu Deus, ouça as palavras do comandante-chefe, a quem o seu superior, o rei da Assíria, enviou para afrontar o Deus vivo, e repreenda as palavras que Yahweh, teu Deus, ouviu. Agora, eleva tua oração pelos que ainda restam aqui'".

⁵ Então, os servos do rei Ezequias vieram até Isaías, ⁶ e Isaías lhes disse: "Dizei a vosso senhor o que Yahweh diz: 'Não temais as palavras que ouvistes, com as quais os servos do rei da Assíria têm insultado a Mim.' ⁷ Eis que Eu colocarei um espírito nele, e ele, ao ouvir um certo relato, voltará para a sua própria terra. Eu farei que ele caia pela espada em sua própria terra'".

⁸ Então, o comandante-chefe retornou e encontrou o rei da Assíria lutando contra Libna, pois ouvira que o rei havia saído de Laquis. ⁹ Ora, Senaqueribe ouviu que Tiraca, rei da Etiópia e do Egito, havia mobilizado uma luta contra ele; então, ele novamente enviou mensageiros para Ezequias com esta mensagem: ¹⁰ "Dizei a Ezequias, rei de Judá: Que o teu Deus, em quem confias, não te engane, dizendo: 'Jerusalém não será entregue às mãos do rei da Assíria'".

¹¹ Vê! Ouviste o que os reis da Assíria fizeram a todas as terras, destruindo-as completamente. Então, tu pensas que serás livrado? ¹² Por acaso, os deuses das nações livraram as que meus pais destruíram: Gozã, Harã, Rezefe e o povo do Éden, em Telassar? ¹³ Onde está o rei de Hamate, o rei de Arpade, o rei das cidades de Sefarvaim, de Hena e Iva?"

¹⁴ Ezequias recebeu esta carta das mãos dos mensageiros e a leu. Então, subiu ao templo de Yahweh e a abriu diante Dele. ¹⁵ Ezequias orou a Yahweh: ¹⁶ "Yahweh dos Exércitos, Deus de Israel, Tu que estás assentado acima dos querubins, Tu que és o único Deus sobre todos os reinos da terra, Tu que criaste os céus e a terra,

¹⁷ inclina Teu ouvido, Yahweh, e ouve. Abre Teus olhos, Yahweh, e vê; ouve as palavras de Senaqueribe, as quais mandou para zombar do Deus vivo. ¹⁸ Isso é verdade, Yahweh: os reis da Assíria destruíram todas as nações e suas terras.

¹⁹ Eles queimaram seus deuses, pois não eram deuses, mas o trabalho das mãos de homens, apenas madeira e pedra. Por isso, os assírios os destruíram. ²⁰ Agora, Yahweh, nosso Deus, salva-nos do seu poder, para que todos os reinos da terra saibam que Tu és o Único, Yahweh".

²¹ Então, Isaías, filho de Amoz, enviou uma mensagem a Ezequias, dizendo: "Yahweh, o Deus de Israel, diz: 'Porque oraste a Mim a respeito de Senaqueribe, rei da Assíria, ²² esta é a palavra que Yahweh falou sobre ele: 'A filha virgem de Sião te despreza e ri escarnecendo de ti; a filha de Jerusalém meneia a cabeça zombando de ti.' ²³ A quem tu afrontaste e insultaste? E contra quem exaltaste tua voz, levantando teus olhos com orgulho? Contra o Santo de Israel.

²⁴ Por meio dos teus servos, afrontaste o Senhor, e disseste: 'Com a multidão das minhas carruagens, subi até o alto das montanhas, até as mais altas elevações do Líbano. Eu cortarei seus altos cedros e os ciprestes selecionados e entrarei no mais distante dos altos lugares, na mais frutífera floresta.

²⁵ Eu cavei poços e bebi água; ¹ sequei todos os rios do Egito debaixo das solas dos meus pés'.

²⁶ Não ouviste como Eu determinei isso há muito tempo e planejei isso em tempos antigos? Agora, estou fazendo isso acontecer. Tu estás aqui para reduzir as cidades fortificadas a um monte de ruínas. ²⁷ Seus habitantes, de pouca força, são despedaçados e envergonhados. Eles são plantas no campo, grama verde, o mato no telhado ou no campo, antes do vento do leste.

²⁸ Mas Eu conheço o teu assentar, a tua saída, a tua chegada e a tua fúria contra Mim. ²⁹ Por causa da tua fúria contra Mim, e porque tua arrogância chegou aos Meus ouvidos, Eu colocarei Meu anzol em teu nariz, Meu freio em tua boca; Eu farei com que voltes pelo mesmo caminho pelo qual vieste.

³⁰ Isto será um sinal para ti: neste ano, comereis o que crescer na terra, e, no segundo ano, o que crescer a partir deste. Mas, no terceiro ano, deveis plantar e colher, plantar vinhas e comer dos seus frutos.

³¹ O remanescente da casa de Judá que sobreviver lançará raiz novamente, e produzirá fruto. ³² Pois, a partir de Jerusalém, um remanescente sairá; os sobreviventes virão do monte Sião. O zelo de Yahweh dos Exércitos fará isso'".

³³ Portanto, Yahweh disse assim sobre o rei da Assíria: "Ele não entrará nesta cidade, nem lançará flecha aqui. Nem virá até ela com escudo ou levantará rampa de cerco contra ela. ³⁴ O caminho pelo qual veio será o mesmo caminho pelo qual sairá; ele não entrará nesta cidade" — esta é a declaração de Yahweh.

³⁵ "Eu defenderei esta cidade e a resgatarei, por amor de Mim e por amor do Meu servo Davi".

³⁶ Então, o anjo de Yahweh saiu e atacou o acampamento dos assírios, matando cento e oitenta e cinco mil soldados. Quando os homens se levantaram cedo de manhã, havia cadáveres deitados por toda parte. ³⁷ Então, Senaqueribe, rei da Assíria, deixou Israel e foi para casa. Voltou para Nínive e ali ficou.

³⁸ Depois, enquanto Senaqueribe estava adorando na casa de seu deus — Nisroque —, seus filhos Adrameleque e Sarezer o mataram com a espada. Então, eles fugiram para a terra de Ararate. Esar-Hadom, seu filho, reinou em seu lugar.

¹Nota: Algumas versões antigas e modernas trazem Eu cavei poços e bebi água em terras estrangeiras

Chapter 38

¹ Naqueles dias Ezequias ficou doente, perto de morrer. E veio até ele Isaías, filho de Amoz, e lhe disse: Assim diz o SENHOR: Põe em ordem a tua casa, porque morrerás, e não viverás. ² Então Ezequias virou o seu rosto para a parede, e orou ao SENHOR, ³ E disse: Ó SENHOR, lembra-te, eu te peço, de que andei diante de ti com fidelidade e com coração íntegro, e fiz o que era agradável aos teus olhos! E Ezequias chorou com muito lamento.

⁴ Então veio a palavra do SENHOR a Isaías, dizendo: ⁵ Vai, e diz a Ezequias: Assim diz o SENHOR, o Deus de teu pai Davi: Eu ouvi tua oração, e vi tuas lágrimas. Eis que acrescento quinze anos aos teus dias de vida. ⁶ E das mãos do rei da Assíria eu livrarei a ti, e a esta cidade; e defenderei esta cidade.

⁷ E isto te será por sinal da parte do SENHOR, de que o SENHOR cumprirá esta palavra que falou: ⁸ Eis que voltarei voltar a sombra dos degraus nos quais o sol desceu na escadaria de Acaz; dez degraus atrás. Assim voltou o sol dez degraus, pelos degraus que já tinha descido.

⁹ Escritura de Ezequias, rei de Judá, quando ficou doente, e se sarou de sua enfermidade: ¹⁰ Disse eu: No melhor de minha vida, irei às portas do mundo dos mortos; privado estou do resto dos meus anos. ¹¹ Eu disse: Não verei mais ao SENHOR, o SENHOR na terra dos viventes; não mais olharei aos homens com os que habitam o mundo.

¹² Minha morada foi removida e tirada de mim, como uma tenda de pastor; enrolei minha vida como um tecido; ele me cortará fora do tear; desde o dia até a noite tu me acabarás. ¹³ Fiquei esperando até a manhã; como um leão ele quebrou todos os meus ossos; desde o dia até a noite tu me acabarás.

¹⁴ Como o grou, ou a andorinha, assim eu fazia barulho; e gemia como uma pomba; ao alto eu levantava meus olhos. Ó SENHOR, estou oprimido! Sê tu minha segurança! ¹⁵ Que direi? Tal como ele me falou, assim fez; passarei lentamente por todos os meus anos, por causa da amargura de minha alma.

¹⁶ Ó Senhor, por estas coisas é que se vive, e em todas elas está a vida de meu espírito. Então cura-me, e deixa-me viver. ¹⁷ Eis que para meu próprio bem tive grande amargura; tu, porém, com amor livraste minha alma da cova do pericínio; porque lançaste para trás de ti todos os meus pecados.

¹⁸ Porque o mundo dos mortos não te louvará, nem a morte te glorificará; nem esperarão em tua fidelidade os que descem a cova. ¹⁹ O vivente, o vivente, esse é o que te louvará, tal como hoje eu faço; o pai ensinará aos filhos tua fidelidade.

²⁰ O SENHOR tem me salvado! Por isso tocaremos canções com instrumentos de cordas todos os dias de nossa vida na casa do SENHOR!

²¹ Pois Isaías havia dito: Tomem uma pasta de figos, e passem-na sobre a inflamação, que ele sarará. ²² Ezequias também tinha dito: Qual será o sinal de que subirei à casa do SENHOR?

Capítulo 38

¹ Naqueles dias, Ezequias estava doente a ponto de morrer. Então, Isaías, filho de Amoz, o profeta, veio a ele e lhe disse: "Yahweh diz: 'Coloca tua casa em ordem, pois tu morrerás; não viverás!'". ² Então, Ezequias virou sua face para a parede e orou a Yahweh. ³ Ele disse: "Por favor, Yahweh, traz à memória como tenho andado fielmente diante de Ti, com todo o meu coração, e como tenho feito o que é bom aos Teus olhos"; e Ezequias chorou em alta voz.

⁴ Então a palavra de Yahweh veio a Isaías, dizendo: ⁵ "Vai e diz a Ezequias, o líder do Meu povo: 'Isto é o que Yahweh, o Deus de Davi, teu ancestral, diz: 'Eu ouvi tua oração, e vi tuas lágrimas. Vê! Eu acrescentarei quinze anos à tua vida. ⁶ E Eu resgatarei a ti e a esta cidade do poder do rei da Assíria e defenderei esta cidade.

⁷ E este será o sinal para ti, da parte de Yahweh, de que Eu farei o que prometi: ⁸ Olha! Eu farei a sombra na escada de Acaz retroceder dez degraus". Então, a sombra retrocedeu dez degraus na escada, na qual havia avançado.

⁹ Esta foi a oração escrita de Ezequias, rei de Judá, quando ficou doente e se recuperou: ¹⁰ "Eu disse que, na metade da minha vida, passaria pelos portões do Sheol; e sou enviado até lá pelo resto dos meus anos. ¹¹ Eu disse que não veria mais Yahweh na terra dos vivos; não mais contemplaria a humanidade ou os habitantes do mundo.

¹² Minha vida foi removida e tomada de mim, como uma tenda de pastor; minha vida foi enrolada como um tecedor. Tu me cortastes do Teu tear; entre o dia e a noite, Tu estás terminando com minha vida. ¹³ Clamei ² até o amanhecer; como um leão, Ele quebra todos os meus ossos. Entre o dia e a noite, Tu estás acabando com minha vida.

¹⁴ Como uma andorinha, eu gorjeio; arrulho como uma pomba; meus olhos se tornam cansados de olhar para cima. Senhor, estou oprimido; ajuda-me. ¹⁵ O que devo dizer? Ele também falou comigo e Ele mesmo fez isso; andarei lentamente todos os meus anos, pois estou sobrecarregado de aflição.

¹⁶ Senhor, os sofrimentos que me enviaste são bons para mim; que minha vida me seja restituída. Tu restauraste minha vida e minha saúde. ¹⁷ Foi para meu benefício que experimentei tamanha aflição. Tu me resgataste da cova da destruição, pois Tu lançaste todos os meus pecados para trás de Ti.

¹⁸ Pois o Sheol não Te agradece; a morte não Te louva; aqueles que descem até a sepultura não esperam na Tua fidelidade. ¹⁹ A pessoa viva, a pessoa viva, ela é que Te agradece, como faço neste dia; o pai faz conhecer aos filhos a Tua fidelidade.

²⁰ Yahweh está prestes a me salvar, e celebraremos com música, todos os dias de nossas vidas, na casa de Yahweh".

²¹ Ora, Isaías havia dito: "Tragam uma pasta de figos amassados, coloquem-na na úlcera e ele será curado". ²² Ezequias também havia perguntado: "Qual será o sinal indicando que deverei subir ao templo de Yahweh?".

¹Nota: os habitantes do mundo : a maioria das versões modernas têm este significado. Cópias hebraicas antigas têm: os habitantes do lugar da não-existência , isto é, da existência breve.

²Nota: O hebraico pode ser traduzido por: Clamei ou Acalmei-me

Chapter 39

¹ Naquele tempo, Merodaque-Baladã, filho de Baladã, rei da Babilônia, enviou mensageiros com cartas e um presente a Ezequias, porque tinha ouvido que ele havia ficado doente e já tinha se curado. ² E Ezequias se alegrou com eles, e lhes mostrou a casa de teu tesouro, a prata, o ouro, as especiarias, os melhores óleos, e toda a sua casa de armas, e tudo quanto se achou em seus tesouros; coisa nenhuma houve, nem em sua casa, nem em todo o seu domínio, que Ezequias não lhes mostrasse.

³ Então o profeta Isaías veio ao rei Ezequias, e lhe disse: O que aqueles homens disseram? E de onde eles vieram a ti? E Ezequias disse: Eles vieram a mim de uma terra distante, da Babilônia. ⁴ E ele lhe disse: O que viram em tua casa? E Ezequias disse: Eles viram tudo quanto há em minha casa; coisa nenhuma há em meus tesouros que eu não tenha lhes mostrado.

⁵ Então Isaías disse a Ezequias: Ouve a palavra do SENHOR dos exércitos: ⁶ Eis que vem dias em que tudo quanto houver em tua casa, e que teus pais acumularam até o dia de hoje, será levado à Babilônia; nada restará, diz o SENHOR.

⁷ E até de teus filhos, que procederem de ti, e tu gerares, tomarão; e eles serão eunucos no palácio do rei da Babilônia. ⁸ Então Ezequias disse a Isaías: Boa é a palavra do SENHOR que falaste. Disse também: Pois haverá paz e segurança em meus dias.

Capítulo 39

¹ Naquele tempo, Merodaque Baladão, filho de Baladão, rei da Babilônia, enviou cartas e um presente para Ezequias, pois ouviu que ele esteve enfermo e havia se recuperado. ² Ezequias ficou feliz com aquilo. Ele mostrou aos mensageiros onde armazenava suas coisas de valor — prata, ouro, especiarias e azeite fino — e mostrou também seu arsenal e tudo que existia em seus depósitos. Não ficou nada em sua casa, nem em toda extensão de seu reinado, que Ezequias não tenha mostrado aos mensageiros.

³ Depois disso, o profeta Isaías veio até onde estava Ezequias e indagou: "O que esses homens te disseram? De onde vieram?". Respondeu Ezequias: "Eles vieram de uma terra distante, da Babilônia". ⁴ Isaías perguntou: "O que viram em tua casa?". Ezequias respondeu: "Eles viram tudo que existe em minha casa. Não ficou nada de valor entre minhas coisas que não tenham visto".

⁵ Isaías, então, disse a Ezequias: "Ouve a palavra de Yahweh dos Exércitos: ⁶ 'Logo chegarão os dias quando tudo que estiver no teu palácio, as coisas que teus pais guardaram até o presente, serão levadas para Babilônia. Nada será deixado para trás', diz Yahweh.

⁷ "E os teus descendentes, que tu mesmo geraste, eles os levarão embora, e se tornarão eunucos no palácio do rei da Babilônia". ⁸ Ezequias disse para Isaías: "É boa a palavra de Yahweh a qual tu disseste"; pois pensava consigo: "Haverá paz e estabilidade durante os meus dias".

Chapter 40

¹ Consolai, consolai a meu povo, diz vosso Deus. ² Falai ao coração de Jerusalém, e proclamai a ela, que seu esforço de guerra está terminado, que sua perversidade está perdoada; porque já recebeu punição em dobro da mão do SENHOR por todo os seus pecados.

³ Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do SENHOR; endireitai na terra estéril vereda ao nosso Deus. ⁴ Todo vale será levantado, e todo monte e morro serão abaixados; e o torto se endireitará, e o terreno acidentado se tornará plano. ⁵ E a glória do SENHOR se manifestará; e toda carne juntamente verá; pois assim falou a boca do SENHOR.

⁶ Uma voz: Clama! E ele disse: O que clamarei? Que toda carne é erva, e toda a sua bondade como as flores do campo. ⁷ A erva se seca, as flores caem, porque o Espírito do SENHOR nelas sopra; verdadeiramente o povo é erva. ⁸ A erva se seca, as flores caem; porém a palavra do nosso Deus continua firme para sempre.

⁹ Ó Sião, que anuncias boas novas, sobe até um monte alto! Ó Jerusalém, que anuncias boas novas, levanta tua voz com força; levanta-a, não temas; dize as cidades de Judá: Eis aqui o vosso Deus! ¹⁰ Eis que o Senhor DEUS virá com poder; e seu braço governará por ele; eis que sua retribuição virá com ele, e seu pagamento diante de si.

¹¹ Como pastor ele apascentará seu rebanho; em seus braços recolherá aos cordeirinhos, e os levará em seu colo; ele guiará mansamente as que tiveram filhotes.

¹² Quem mediu com seu punho as águas, e tomou a medida dos céus aos palmos? E quem recolheu numa caixa de medida o pó da terra, e pesou os montes com pesos, e os morros com balanças?

¹³ Quem guiou o Espírito do SENHOR? E que conselheiro o ensinou? ¹⁴ Com quem ele tomou conselho? Quem lhe deu entendimento, e lhe ensinou o caminho do juízo, e lhe ensinou conhecimento, e lhe mostrou o caminho do entendimento?

¹⁵ Eis que as nações lhe são consideradas como uma gota de balde, e como o pó miúdo das balanças; eis que ele levanta as ilhas como poeira. ¹⁶ Nem todo o Líbano seria suficiente para o fogo, nem seus animais bastam para servirem de oferta de queima. ¹⁷ Todas as nações são como nada perante ele; menos que nada e vazio ele as considera.

¹⁸ A quem, pois, comparareis a Deus? Ou que semelhança atribuireis a ele? ¹⁹ O artífice funde a imagem, e o ourives a cobre de ouro, e cadeias de prata lhe funde. ²⁰ O empobrecido, que não tem o que oferecer, escolhe madeira que não se estraga, e busca um artífice habilidoso, para preparar uma imagem que não se mova.

²¹ Por acaso não sabeis? Por acaso não ouviste? Ou desde o princípio não vos disseram? Por acaso não tendes entendido desde os fundamentos da terra? ²² Ele é o que está sentado sobre o globo da terra, cujos moradores são para ele como gafanhotos; ele é o que estende os céus como uma cortina, e os estica como uma tenda, para neles habitar.

²³ Ele é o que torna os príncipes em nada, e faz juízes da terra serem como o vazio. ²⁴ Mal foram plantados, mal foram semeados, mal seu caule forma raízes na terra; e logo ele sopra neles, e se secam, e um vento forte os leva como palha fina.

²⁵ A quem, pois, me comparareis, que eu lhe seja semelhante?, diz o Santo. ²⁶ Levantai vossos olhos ao alto, e vede quem criou estas coisas, que faz sair numerado seu exército; e chama a todos eles pelos nomes, pela grandeza de suas forças, e por ser forte em poder, nenhuma delas faltará.

²⁷ Por que dizes, ó Jacó, e falas, ó Israel: Meu caminho está escondido do SENHOR, e meu juízo passa longe de meu Deus? ²⁸ Por acaso não sabes, nem ouviste, que o eterno Deus, o SENHOR, o criador dos confins da terra, não se cansa, nem se fatiga, e que seu entendimento é incompreensível?

²⁹ Ele dá força ao cansado, e multiplica as forças daquele que não tem vigor. ³⁰ Até os jovens se cansam e se fatigam; e os rapazes caem; ³¹ Mas os que confiam no SENHOR renovarão as forças, subirão com asas como águias; correrão, e não se cansarão; caminharão, e não se fatigarão.

Capítulo 40

¹ "Consolai, consolai Meu povo", diz vosso Deus. ² "Falai com ternura a Jerusalém; proclamai a ela que sua guerra terminou, que sua iniquidade está perdoada, que ela, por todos os seus pecados, recebeu em dobro da mão de Yahweh".

³ Uma voz clama: "No deserto, preparai o caminho de Yahweh; fazei uma estrada reta no deserto para o nosso Deus". ⁴ Todo vale será levantado; toda montanha e colina será nivelada; a terra acidentada será feita plana e os lugares íngremes serão aplanados; ⁵ a glória de Yahweh será revelada e todos juntos a verão, pois assim a boca de Yahweh falou.

⁶ Uma voz diz: "Clama!". Outra responde: "O que eu deveria clamar?". "Toda carne é relva e toda a sua fama é como a flor do campo. ⁷ A relva seca e a flor murcha quando o fôlego de Yahweh sopra sobre elas; certamente, a humanidade é relva. ⁸ A relva seca, a flor murcha, mas a palavra do nosso Deus permanecerá para sempre".

⁹ Vai para uma alta montanha, Sião, portadora das boas notícias. ² Grita em voz alta, Jerusalém. Tu, que trazes boas notícias, levanta a tua voz, não tenhas medo. ³ Dize às cidades de Judá: "Eis aqui vosso Deus!" ¹⁰ Vede, o Senhor Yahweh vem como um guerreiro vitorioso, e Seu braço forte governa por Ele. Vede! Seu galardão está com Ele, e aqueles que Ele resgatou vão diante Dele.

¹¹ Ele alimentará Seu rebanho como um pastor; reunirá, em Seus braços, os cordeiros e os carregará perto de Seu coração; mansamente, conduzirá as ovelhas que amamentam seus filhotes.

¹² Quem já mediu as águas na concha de Sua mão, mediu a expansão do céu a palmos, conteve o pó da terra em uma cesta, pesou as montanhas com balanças ou as colinas com pratos?

¹³ Quem compreendeu a mente de Yahweh, ou O instruiu como Seu conselheiro? ¹⁴ De quem Ele já recebeu instrução? Quem O ensinou a fazer coisas corretas, ou Lhe ensinou a sabedoria, ou Lhe mostrou o caminho do entendimento?

¹⁵ Vede! As nações são como uma gota em um balde; são consideradas como pó nas balanças. Vede! Ele pesa as ilhas como um grão de poeira. ¹⁶ O Líbano não é combustível suficiente, nem os animais selvagens são bastantes para serem queimados como ofertas. ¹⁷ Todas as nações são insuficientes diante Dele; elas são consideradas por Ele como nada.

¹⁸ A quem, então, comparareis Deus? A qual ídolo O comparareis? ¹⁹ Um ídolo, que um artesão molda, o ourives o cobre de ouro e forja correntes de prata para ele. ²⁰ A fim de fazer uma oferta, alguém escolhe uma madeira que não apodrece e procura um artesão habilidoso para fazer um ídolo que não tombe.

²¹ Por acaso vós não sabeis? Não tendes ouvido? Isso não vos foi dito desde o início? Não entendestes desde a fundação da terra? ²² Ele é o que Se assenta acima do horizonte da terra; os habitantes são como gafanhotos diante Dele. Ele estende os céus como uma cortina e os espalha como uma tenda para nela habitar.

²³ Ele reduz os governantes a nada; torna insignificantes os juízes da terra. ²⁴ Mal foram plantados, mal foram semeados, mal seus caules firmam raízes na terra, quando Ele sopra sobre eles, então murcham e o vento os leva como palha.

²⁵ "A quem, então, Me comparareis? A quem Me assemelho?", diz o Santo. ²⁶ Olhai para o céu! Quem criou todas essas estrelas? Ele faz sair o exército delas e chama todas pelo nome. Pela grandeza de Sua força e pelo vigor de Seu poder, nenhuma delas se perde.

²⁷ Por que dizes, Jacó, e declaras, Israel: "Meu caminho está escondido de Yahweh", e "Meu Deus não está preocupado com o meu direito"? ²⁸ Por acaso não sabes? Não ouviste? O eterno Deus, Yahweh, o Criador dos confins da terra, não Se cansa nem Se fatiga; não há limite para o Seu entendimento.

²⁹ Ao cansado, Ele dá força, e ao fraco, restaura o vigor. ³⁰ Até os jovens se cansam e fatigam, e os moços tropeçam e caem. ³¹ Mas aqueles que esperam por Yahweh renovarão suas forças; eles subirão com asas como águias; correrão e não se cansarão; caminharão e não se enfraquecerão.

¹Nota: Algumas versões modernas e antigas trazem Uma voz clama no deserto...

²Nota: Em vez de Vai para uma alta montanha, Sião, portadora das boas notícias, algumas versões trazem Tu, que trazes boas notícias a Sião, sobe a uma alta montanha.

³Nota: Em vez de Jerusalém. Tu que trazes boas notícias, algumas versões trazem proclama boas notícias a Jerusalém.

Chapter 41

¹ Calai-vos perante mim, ó terras litorâneas; e os povos renovem as forças; aproximem-se, e então falem; juntamente nos aproximemos ao juízo. ² Quem o chamou desde o oriente, e com justiça o chamou ao seu pé? Ele lhe deu as nações perante sua face, e o fez dominar sobre reis, e os entregou à sua espada como o pó, como a palha fina levada por seu arco.

³ Ele os persegue, e passa em segurança; por um caminho onde com seus pés nunca tinha ido. ⁴ Quem operou e fez isto, chamando as gerações desde o princípio? Eu, o SENHOR, do princípio aos últimos, eu mesmo.

⁵ As terras litorâneas viram, e tremeram; os confins da terra tremeram; eles se aproximaram, e chegaram. ⁶ Cada um ajudou ao outro, e a seu companheiro disse: Sê forte. ⁷ E o artífice encorajou ao ourives, o que alisa com o martelo ao que bate na bigorna, dizendo da soldagem: Boa é. Então com pregos o firmou, para que não se mova.

⁸ Porém tu, ó Israel, servo meu; tu, Jacó, a quem escolhi, semente de Abraão, meu amigo; ⁹ Tu, a quem tomei desde os confins da terra, e te chamei desde seus mais extremos, e te disse: Tu és meu servo; a ti escolhi, e não te rejeitei.

¹⁰ Não temas, porque eu estou contigo; não te assombres, porque eu sou teu Deus. Eu te fortaleço, te ajudo, e te sustento com a minha mão direita de justiça.

¹¹ Eis que serão envergonhados e humilhados todos os que se indignaram contra ti; eles se tornarão como o nada; e os que brigarem contigo perecerão.

¹² Ainda que os procures, tu não os acharás; os que lutarem contra ti se tornarão como o nada; e os que guerrearem contra ti, como coisa nenhuma. ¹³ Porque eu, o SENHOR teu Deus, te seguro pela tua mão direita, e te digo: Não temas; eu te ajudo.

¹⁴ Não temas, ó verme de Jacó, povinho de Israel; eu te ajudo, diz o SENHOR e teu Redentor, o Santo de Israel. ¹⁵ Eis que eu te pus como debulhador afiado, novo, que tem dentes pontiagudos. Aos montes debulharás, e moerás; e aos morros tornarás como a palhas.

¹⁶ Tu os padejarás, e o vento os levará; e o redemoinho os espalhará; porém tu te alegrarás no SENHOR, e te orgulharás no Santo de Israel.

¹⁷ Os pobres e necessitados buscam águas, mas nada acham; sua língua se seca de sede. Eu, o SENHOR, os ouvirei; eu, o Deus de Israel, não os desampararei. ¹⁸ Abrirei rios em lugares altos, e fontes no meio dos vales; tornarei o deserto em tanques de águas, e a terra seca em mananciais de águas.

¹⁹ Plantarei no deserto o cedro, a acácia, a murta, e a oliveira; juntamente porei na terra vazia a faia, o olmeiro e o cipreste; ²⁰ Para que vejam, saibam, reflitam, e juntamente entendam que a mão do SENHOR fez isto; e o Santo de Israel isto criou.

²¹ Apresentai vossa demanda!, diz o SENHOR. Trazei vossos argumentos!, diz o Rei de Jacó. ²² Tragam e anunciem-nos as coisas que irão acontecer; anunciai quais foram as coisas passadas, para que possamos dar atenção a elas, e saibamos o fim delas; ou dizei-nos as coisas futuras.

²³ Anunciai as coisas que ainda virão, para que saibamos que vós sois deuses; ou fazei o bem ou o mal, para que nos assombremos, e juntamente vejamos. ²⁴ Eis que vós sois nada, e vossa obra não tem valor algum; abominação é quem vos escolhe.

²⁵ Eu suscitei a um do norte, que virá oriente, e invocará meu nome; e virá sobre os príncipes como se fossem lama, e como o oleiro pisa o barro. ²⁶ Quem anunciou coisa alguma desde o princípio, para que o possamos saber, ou desde antes, para que digamos “correto é”? Porém não há quem anuncie tal coisa nem quem diga coisa alguma, nem quem ouça vossas palavras.

²⁷ Eu sou o primeiro que digo a Sião: Eis que ali estão! E a Jerusalém darei um anunciador de boas novas. ²⁸ E olhei, porém ninguém havia. Até entre estes nenhum conselheiro havia a quem eu perguntasse, e ele me respondesse algo. ²⁹ Eis que todos são falsidade, suas obras são nada. Suas obras de fundição são vento e sem valor algum.

Capítulo 41

¹ "Calai-vos diante de Mim, terras costeiras; que as nações renovem suas forças; que se aproximem e falem; ajuntemo-nos para discutir uma questão. ² Quem instigou aquele que vem do leste, chamando-o em justiça para o Seu serviço? Ele lhe entrega nações e o ajuda a subjugar reis; com a sua espada, Ele os faz como pó; com o seu arco, Ele os faz como a palha levada pelo vento.

³ Ele os persegue e passa adiante deles em segurança, percorrendo com agilidade um caminho que seus pés pouco tocaram. ⁴ Quem realizou e completou esses feitos? Quem convocou as gerações desde o princípio? Eu, Yahweh, o primeiro e com os últimos, Eu o Sou.

⁵ As ilhas viram isso e temeram; os confins da terra tremem; eles se aproximam e vêm chegando. ⁶ Cada um ajuda o seu próximo e todos dizem um para o outro: 'Sê corajoso'. ⁷ Assim o carpinteiro encoraja o ourives, e o que trabalha com o martelo encoraja o que trabalha com a bigorna, dizendo acerca da solda: 'É boa'. Eles a prendem com pregos para que não tombe.

⁸ Mas tu, Israel, Meu servo, Jacó, a quem Eu escolhi, descendência de Abraão, Meu amigo, ⁹ tu, a quem Eu trouxe de volta dos confins da terra, a quem Eu chamei de lugares distantes e a quem Eu disse: 'Tu és Meu servo', Eu te escolhi e não te rejeitei.

¹⁰ Não temas, pois Eu sou contigo. Não fiques ansioso, pois Eu sou teu Deus. Eu te fortalecerei e te ajudarei; Eu te sustentarei com a Minha mão direita de justiça.

¹¹ Vê, todos que estavam irados contra ti ficarão envergonhados e desonrados; aqueles que se opõem a ti serão como o nada e perecerão.

¹² Tu procurarás e não encontrarás aqueles que disputavam contra ti; aqueles que guerreavam contra ti serão como nada, absolutamente nada. ¹³ Pois Eu, Yahweh, teu Deus, segurarei tua mão direita e te direi: 'Não temas; Eu estou te ajudando'.

¹⁴ Não temas, vermezinho de Jacó, e vós, homens de Israel; Eu te ajudarei — esta é a declaração de Yahweh, o teu Redentor, o Santo de Israel. ¹⁵ Vê, Eu te farei como uma lâmina de debulhar, afiada, nova e com dois gumes; tu debulharás as montanhas e as moerás; tu farás das colinas como palha.

¹⁶ Tu os peneirarás e o vento os levará; o vento os dispersará. Tu te regozijarás em Yahweh e te gloriarás no Santo de Israel.

¹⁷ Os oprimidos e necessitados procuram água, mas não há; suas línguas estão secas de sede. Eu, Yahweh, responderei às orações deles; Eu, o Deus de Israel, não os abandonarei. ¹⁸ Farei os ribeiros fluírem descendo as encostas e as fontes no meio dos vales; transformarei o deserto em um tanque de água e a terra seca, em fontes de água.

¹⁹ No deserto, Eu porei o cedro, a acácia, a murta e a oliveira; no deserto, colocarei pinheiros, ciprestes e buxos. ²⁰ Eu farei isso para que todos vejam, reconheçam e juntos entendam que a mão de Yahweh fez isso, o Santo de Israel criou tudo".

²¹ "Apresentai a vossa causa", diz Yahweh; "Trazei vossos melhores argumentos", diz o Rei de Jacó. ²² Que eles apresentem seus melhores argumentos; que eles se apresentem para nos declarar o que acontecerá, para que saibamos bem acerca dessas coisas. Que eles nos contem predições do futuro, para que possamos refletir sobre elas e saibamos como terão se cumprido.

²³ Contai a respeito do futuro, para que saibamos se sois deuses; fazei coisas boas ou más, para que fiquemos espantados e impressionados. ²⁴ Vede, vossos ídolos são nada; vossos feitos são nada; aquele que vos escolhe é abominável.

²⁵ "Eu levantei alguém do norte e ele vem; de onde o sol nasce, Eu convocarei aquele que chama pelo Meu nome, e ele pisará os governantes como lama, como um oleiro que pisa o barro. ²⁶ Quem anunciou isso desde o início, para que saibamos? E, antes do tempo, para que disséssemos: 'Ele é justo?'. De fato, nenhum deles decretou nem predisse isso; sim, ninguém vos ouviu dizer coisa alguma.

²⁷ Eu fui o primeiro que disse a Sião: 'Vede, aqui estão eles'; enviei um arauto a Jerusalém. ²⁸ Quando olho, não há ninguém dentre eles que dê bom conselho, e, quando Eu pergunto, ninguém responde palavra alguma. ²⁹ Vede, todos eles são nada e seus feitos são nada; as suas imagens de metal são vazias como o vento".

Chapter 42

¹ Eis aqui meu servo, a quem sustento; meu escolhido, em quem minha alma se agrada. Sobre ele eu pus o meu Espírito; ele trará justiça às nações. ² Ele não gritará, nem levantará seu clamor; ele não fará ouvir sua voz nas ruas.

³ A cana esmagada ele não quebrará, nem apagará o pavio que fuma; com a verdade ele trará justiça. ⁴ Ele não se apagará, nem será quebrado, até que ponha a justiça na terra; e as terras litorâneas esperarão por sua doutrina.

⁵ Assim diz Deus, o SENHOR, que criou os céus, e os esticou; estendeu a terra, e a tudo quanto ela produz; que dá respiração ao povo que nela habita, e espírito aos que nela andam. ⁶ Eu, o SENHOR, te chamei em justiça, e te tomarei pela mão. E eu te guardarei, e te darei como pacto para o povo e luz para as nações;

⁷ Para abrir os olhos cegos, para tirar da prisão os presos, tirar do cárcere os que habitam em trevas.

⁸ Eu, EU-SOU; este é o meu nome! Não darei a minha glória a outro, nem o meu louvor às imagens de escultura. ⁹ Eis que as coisas anteriores já aconteceram; e as novas eu vos anuncio; e antes que surjam, delas eu vos informo.

¹⁰ Cantai ao SENHOR um cântico novo, um louvor a ele desde o limite da terra; vós que navegais pelo mar, e tudo quanto nele há; vós terras do litoral e seus moradores. ¹¹ Levantem a voz o deserto e suas cidades, com as aldeias que Quedar habita; cantem os que habitam nas rochas, e gritem de alegria do cume dos montes.

¹² Deem glória ao SENHOR, e anunciem louvor a ele nas terras do litoral. ¹³ O SENHOR sairá como guerreiro, como homem de guerra despertará o seu zelo; ele gritará, e fará grade ruído; e dominará a seus inimigos.

¹⁴ Por muito tempo fiquei calado, quieto estive, e me retive; mas agora darei gritos como a que está de parto, suspirando e juntamente ofegando. ¹⁵ Aos montes e morros tornarei em deserto, e toda sua erva farei secar; e tornarei aos rios em ilhas, e as lagoas secarei.

¹⁶ E guiarei aos cegos por um caminho que nunca conheceram; eu os farei caminhar pelas veredas que não conheciam; tornarei as trevas em luz perante eles, e as coisas tortas farei direitas; estas coisas lhes farei, e nunca os desampararei.

¹⁷ Mas serão conduzidos para trás e se envergonharão os que confiam em imagens de escultura, e dizem às imagens de fundição: Vós sois nossos deuses.

¹⁸ Surdos, ouvi; e vós cegos, olhai para que possais ver. ¹⁹ Quem é cego, senão o meu servo? Ou surdo, como o meu mensageiro, a quem envio? Quem é cego como o aliançado, e cego como o servo do SENHOR?

²⁰ Tu vês muitas coisas, porém não as guardas; mesmo abrindo os ouvidos, contudo nada ouve. ²¹ O SENHOR se agradou, por causa de sua justiça, em engrandecer sua lei, e em fazê-la gloriosa.

²² Mas este é um povo roubado e saqueado; todos estão enlaçados em covas, e escondidos em cárceres; são postos como despojos, e ninguém há que os resgate; estão como objetos de roubo, e ninguém diz “Restitui -os ”.

²³ Quem dentre vós dá ouvidos a isto? Quem presta atenção e ouve o que há de ser no futuro? ²⁴ Quem entregou a Jacó como roubo, e a Israel a ladrões? Por acaso não foi o SENHOR, aquele contra quem pecamos? Pois não queriam andar em seus caminhos, e não deram ouvidos à sua lei.

²⁵ Por isso ele derramou sobre eles o furor de sua ira, e a força da guerra; e os pôs em labaredas ao redor; porém ainda assim não entenderam; e ele os pôs para queimar, porém ainda assim não puseram nisso o coração.

Capítulo 42

¹ Eis aqui o Meu Servo, a Quem Eu sustento; o Meu Escolhido, em Quem tenho alegria. Eu pus o Meu Espírito sobre Ele; Ele trará justiça às nações. ² Não clamará, nem gritará; não fará Sua voz ser ouvida nas ruas.

³ A cana esmagada, Ele não a quebrará e o pavio que fumeja, Ele não o apagará; Ele estabelecerá a justiça com fidelidade. ⁴ Não Se cansará, nem desanimará, até que tenha estabelecido a justiça na terra; e as terras costeiras esperarão por Sua Lei.

⁵ Assim diz Deus Yahweh — Aquele que criou os céus e os estendeu, que fez a terra e tudo que ela produz, que dá fôlego às pessoas que nela vivem e vida aos que nela habitam: ⁶ “Eu, Yahweh, Te chamei em justiça e segurarei a Tua mão. Eu Te guardarei e Te estabecerei como aliança para o povo, como uma luz para os gentios,

⁷ para abrires os olhos dos cegos, para libertares os cativos da prisão e, do cárcere, aqueles que estão nas trevas.

⁸ Eu sou Yahweh, este é o Meu nome; Minha glória Eu não darei a nenhum outro, nem Meu louvor aos ídolos de escultura. ⁹ Eis que as primeiras coisas já se passaram; agora, Eu anuncio coisas novas. Antes que aconteçam, Eu vos contarei sobre elas.

¹⁰ Cantai a Yahweh uma nova canção e Seu louvor desde os confins da terra; vós, os que navegais pelo mar e tudo quanto nele há; vós, terras costeiras, e aqueles que lá vivem. ¹¹ Que o deserto e as cidades clamem, as aldeias onde Quedar habita gritem de alegria! Que os moradores de Selá cantem; gritem do alto dos montes.

¹² Que eles deem glória a Yahweh e anunciem Seu louvor nas ilhas. ¹³ Yahweh sairá como um guerreiro; como um homem de guerra, Ele despertará Seu zelo. Gritará, sim, dará Seus gritos de guerra; Ele mostrará Seu poder aos Seus inimigos.

¹⁴ Eu Me calei por um longo tempo, e tenho ainda Me contido; agora darei gritos como uma mulher que está em trabalho de parto; Eu gemerei e suspirei ofegantemente. ¹⁵ Arrasarei montanhas e colinas e farei secar toda a sua vegetação; transformarei rios em ilhas e secarei os pântanos.

¹⁶ Guiarei os cegos por um caminho que eles não conhecem; Eu os conduzirei por veredas que eles não conhecem. Transformarei as trevas em luz diante deles e farei retos os caminhos tortuosos. Essas coisas Eu farei e não os abandonarei.

¹⁷ Mas voltarão, e serão completamente envergonhados, aqueles que confiam em imagens de esculturas, aqueles que dizem às imagens de fundição: “Vós sois nossos deuses”.

¹⁸ Surdos, ouvi; olhai, vós, cegos, para que vejam. ¹⁹ Quem é cego, senão o Meu servo? Ou surdo como o mensageiro que Eu enviei? Quem é tão cego quanto Meu parceiro de aliança, ou cego como o servo de Yahweh?

²⁰ Tu vês muitas coisas, mas não as compreendes; os ouvidos estão abertos, mas nada ouves. ²¹ Agradou a Yahweh louvar Sua justiça e fazer Sua Lei gloriosa.

²² Este é um povo roubado e saqueado; todos eles estão presos em covas, mantidos cativos em prisões; eles se tornaram um despojo sem ninguém para os salvar, e ninguém disse: “Traz-os de volta!”.

²³ Quem dentre vós ouvirá isso? Quem ouvirá e atenderá no futuro? ²⁴ Quem deu Jacó por despojo e Israel aos saqueadores? Não foi Yahweh, contra quem nós temos pecado, em cujos caminhos eles se recusaram a andar e cuja Lei se recusaram a obedecer?

²⁵ Portanto, Ele derramou a indignação de Sua ira contra eles, com devastação de guerra, e ardeu em chamas ao redor deles, mas não perceberam isso. Queimou-os, mas eles não colocaram isso no coração.

Chapter 43

¹ Porém agora assim diz o SENHOR, o teu Criador, ó Jacó, e o teu Formador, ó Israel: Não temas, porque eu te resgatei; chamei a ti por teu nome; tu és meu.

² Quando passares pelas águas, estarei contigo; e ao passares pelos rios, eles não te submergirão; quando passares pelo fogo, não te queimarás, nem a chamas arderão em ti. ³ Porque eu sou o SENHOR teu Deus, o Santo de Israel, teu Salvador; dei ao Egito, a Cuxe, e a Seba como teu resgate, em teu lugar.

⁴ Visto que foste precioso em meus olhos, assim foste glorificado, e eu te amei; por isso dei homens em troca de ti, e povos em troca de tua alma. ⁵ Não temas, pois estou contigo; eu trarei tua semente desde o oriente, e te ajuntarei desde o ocidente.

⁶ Direi ao norte: Dá!, E ao sul: Não retenhas! Trazei meus filhos de longe, e minhas filhas desde os confins da terra;

⁷ Todos os chamados do meu nome, e os que criei para minha glória; eu os formei; sim, eu os fiz.

⁸ Trazei ao povo cego, que tem olhos; e aos surdos, que tem ouvidos. ⁹ Todas as nações se reúnam, e os povos se ajuntem. Quem deles isto isto anuncia, e nos faz ouvir as coisas do passado? Mostrem suas testemunhas, para que se justifiquem, e se ouça, e se diga: É verdade.

¹⁰ Vós sois minhas testemunhas (diz o SENHOR); e meu servo, a quem escolhi; para que saibais, e creiais em mim, e entendais que eu sou o próprio, e que antes de mim nenhum Deus se formou, e depois de minha nenhum haverá. ¹¹ Eu, eu sou o SENHOR; e fora de mim não há salvador.

¹² Eu anunciei, eu salvei, e eu fiz ouvir, e deus estrangeiro não houve entre vós, e vós sois minhas testemunhas, (diz o SENHOR), que eu sou Deus. ¹³ E desde antes de haver dia, eu o sou; e ninguém há que possa livrar das minhas mãos. Eu estou agindo, quem pode impedir?

¹⁴ Assim diz o SENHOR o teu Redentor, o Santo de Israel: Por causa de vós eu enviei inimigos a Babilônia, e a todos eu os fiz descenderem como fugitivos, inclusive os Caldeus, nos navios em que se orgulhavam. ¹⁵ Eu sou o SENHOR, vosso Santo; o Criador de Israel, o vosso Rei.

¹⁶ Assim diz o SENHOR, aquele que preparou no mar um caminho, e nas águas impetuosas uma vereda; ¹⁷ Aquele que trouxe carruagens e cavalos, exército e forças; todos juntamente caíram, e não mais se levantaram; estão extintos, foram apagados como um pavio:

¹⁸ Não vos lembreis das coisas passadas, nem considereis as antigas; ¹⁹ Eis que farei uma coisa nova, agora surgirá; por acaso não a reconheceréis? Pois porei um caminho no deserto, e rios na terra vazia.

²⁰ Os animais do campo me honrarão; os chacais e os filhotes de avestruz; porque porei águas no deserto, rios na terra vazia, para dar de beber a meu povo, meu escolhido. ²¹ Este povo formei para mim, eles declararão louvor a mim.

²² Porém tu não me invocaste, ó Jacó; pois te cansaste de mim, ó Israel. ²³ Não me trouxeste o gado miúdo de tuas ofertas de queima, nem me honraste com teus sacrifícios; eu não vos oprimi com ofertas, nem te cansei com incenso.

²⁴ Não me compraste com dinheiro cana aromática, nem me saciaste com a gordura de teus sacrifícios; mas me oprimiste com teus pecados, e me cansaste com tuas maldades.

²⁵ Eu, eu sou o que anulo tuas transgressões por causa de mim; e te teus pecados eu não me lembro. ²⁶ Faze-me lembrar, entremos em juízo juntos; mostra teus argumentos, para que possas te justificar.

²⁷ Teu primeiro pai pecou; e teus intérpretes transgrediram contra mim. ²⁸ Por isso profanei os líderes do santuário, e entreguei Jacó à desgraça, e Israel à humilhação.

Capítulo 43

¹ Mas agora, é isto o que Yahweh diz. Ele, que vos criou, ó Jacó; Ele, que vos formou, ó Israel: "Não temais, porque Eu vos redimi; Eu vos chamei pelo vosso nome. Sois Meus.

² Quando passares pelas águas, Eu estarei contigo; quando passares pelos rios, eles não te submergirão; quando passares pelo fogo, não te queimarás, nem as chamas te causarão dano. ³ Porque Eu Sou Yahweh, teu Deus, o Santo de Israel, teu Salvador. Eu dei o Egito para te resgatar, a Etiópia e Seba em teu lugar.

⁴ Visto que és precioso e especial aos Meus olhos, porque Eu te amo; por isso, darei pessoas em teu lugar e outros povos em troca de tua vida. ⁵ Não temas, pois estou contigo. Eu trarei tua descendência do leste, e te ajuntarei desde o oeste.

⁶ Direi ao norte: 'Entrega-os' e, ao sul: 'Não retenhas ninguém! Trazei Meus filhos de longe e Minhas filhas das regiões remotas da terra' ⁷ — todos os que são chamados pelo Meu Nome, os que Eu criei para Minha glória, aqueles que Eu formei, sim, aqueles que Eu fiz'.

⁸ Trazei o povo que tem olhos, mas é cego, que tem ouvidos, mas é surdo. ⁹ Todas as nações se ajuntem e os povos se reúnam. Quem dentre eles declarou isto e anunciou eventos passados? Que tragam suas testemunhas para provarem que estão certos, que eles ouçam e afirmem: 'Isso é verdade'.

¹⁰ Vós sois Minhas testemunhas", declara Yahweh; "e Meu servo, a quem escolhi, para que conheçam e acreditem em Mim e entendam quem Eu Sou. Antes de Mim, nenhum deus se formou, e não haverá nenhum depois de Mim.

¹¹ Eu, Eu Sou Yahweh e não há salvador além de Mim.

¹² Eu declarei, salvei e proclamei e não há nenhum outro deus entre vós. Vós sois Minhas testemunhas", declara Yahweh; "Eu Sou Deus. ¹³ Desde toda a eternidade, Eu o Sou e não há quem possa resgatar alguém das Minhas mãos. Agindo Eu, quem pode mudar o que Eu faço?"

¹⁴ Isto é o que Yahweh diz, vosso Redentor, o Santo de Israel: "Por vossa causa, Eu enviei um exército contra a Babilônia e conduzi todos os fugitivos de lá, transformando em lamentação as expressões de alegria dos babilônios. ¹⁵ Eu Sou Yahweh, vosso Santo, o Criador de Israel, vosso Rei".

¹⁶ Isto é o que Yahweh diz — Aquele que abriu um caminho no mar e uma vereda nas águas impetuosas, ¹⁷ Aquele que conduziu o carro, o cavalo, o exército e a tropa poderosa. Eles caíram juntos, nunca se levantarão novamente; foram extintos, apagados como um pavio queimado.

¹⁸ "Não penseis sobre essas coisas antigas, nem considereis as coisas de tempos atrás. ¹⁹ Vede, Eu estou prestes a fazer uma coisa nova; agora, isso começou a acontecer; vós não o percebestes? Eu vou fazer uma estrada na terra seca e correntes de água no deserto.

²⁰ Os animais selvagens do campo Me honrarão, e também os chacais e os avestruzes, porque Eu dei água ao deserto e rios para a terra seca, para Meus escolhidos beberem, ²¹ pessoas que Eu formei para Mim a fim de declararem Meu louvor.

²² Mas vós não Me chamastes, Jacó; vós vos cansastes de Mim, Israel. ²³ Não Me trouxeste algumas das tuas ovelhas, como ofertas queimadas, nem Me honraste com vossos sacrifícios. Eu não te sobrecarreguei com ofertas de grãos, nem te cansei com ofertas de incenso.

²⁴ Não compraste cana de cheiro doce, nem derramaste para Mim a gordura de teus sacrifícios; mas Me sobrecarregaste com teus pecados, Me cansaste com tuas maldades.

²⁵ Eu, sim, Eu Sou aquele que apaga tuas ofensas por causa de Mim; e Eu não trarei à mente teus pecados. ²⁶ Lembra-Me do que aconteceu. Vamos debater juntos; apresenta tua causa para que tua inocência seja provada.

²⁷ Teu primeiro pai pecou e teus primeiros líderes se rebelaram contra Mim. ²⁸ Por isso, Eu profanei os líderes do santuário; entreguei Jacó para a destruição completa e Israel para humilhação extrema".

Chapter 44

¹ Agora, pois, ouve, ó Jacó, meu servo; tu, ó Israel, a quem escolhi. ² Assim diz o SENHOR, aquele que te fez, e te formou desde o ventre, que te socorre: não temas, ó Jacó, meu servo; tu Jesurum, a quem escolhi.

³ Porque derramarei água sobre o sedento, e rios sobre a terra seca; derramarei meu Espírito sobre tua semente, e minha bênção sobre teus descendentes; ⁴ E brotarão entre a erva, como salgueiros junto a ribeiros de águas.

⁵ Um dirá: Eu sou do SENHOR; e outro se chamará pelo nome de Jacó; e um terceiro escreverá em sua mão: Eu sou do SENHOR, e tomará para si o nome de Israel.

⁶ Assim diz o SENHOR, Rei de Israel, e seu Redentor, o SENHOR dos exércitos: Eu sou o primeiro, e sou o último; e além de mim não há Deus.

⁷ Quem, como eu, anunciará isto? Que declare e explique para mim, visto que determinei um povo eterno! Anunciem-lhes as coisas futuras, as que estão para vir!

⁸ Não vos assombreis, nem temais; por acaso eu não vos contei e anunciei com antecedência? Pois vós sois minhas testemunhas. Por acaso há outro Deus além de mim? Não há outra Rocha, não que eu conheça.

⁹ Todos os que formam imagens de escultura são nada, e as coisas que eles se agradam são de nenhum proveito; e elas mesmas são suas testemunhas: nada veem, nem entendem; por isso serão envergonhados. ¹⁰ Quem é que forma um deus e funde uma imagem de escultura que não lhe tem proveito algum?

¹¹ Eis que todos os companheiros dele serão envergonhados, pois os artífices nada são além de homens. Ajuntem-se todos, e fiquem de pé; eles se assombrarão, e juntamente serão envergonhados.

¹² O ferreiro, com a ferramenta de corte, trabalha nas brasas, e forma o ídolo com martelos; e ele o faz com a força de seu braço; ele, porém, tem fome e perde as forças, e se não beber água, desfalece.

¹³ O carpinteiro estende a linha de medir, e o desenha com um marcador; ele o confecciona com formões, e o desenha com um compasso; e o faz à semelhança de um homem, conforme a beleza humana, para habitar numa casa.

¹⁴ Ele corta para si cedros, e toma um cipreste ou um carvalho, e reserva para si das árvores da floresta; ele planta um pinheiro, e a chuva o faz crescer.

¹⁵ Então tal madeira servirá ao homem para queimar, e toma parte deles para se aquecer, e os acende, e aquece o pão; ele também faz um deus, e o adora; fabrica dela uma imagem de escultura, e se prostra diante dela. ¹⁶ Sua metade ele queima no fogo; com a outra metade como carne; prepara assado, e dele se sacia; também se esquentar, e diz: Ah! Já me aqueci! Já vi o fogo!

¹⁷ Então do resto ele faz um deus, para imagem de escultura para si; ele se ajoelha a ela, e a adora, e ora a ela, e diz: Livra-me, pois tu és meu deus.

¹⁸ Eles nada sabem, nem entendem; porque seus olhos foram encobertos para que não vejam; e seus corações, para que não entendam.

¹⁹ E nenhum deles pensa sobre isso em seu coração, e não tem conhecimento nem entendimento para dizer: A metade queime no fogo; e aqueci pão sobre suas brasas; assei carne, e a comi; e faria eu do resto uma abominação? Prostraria eu ao que saiu de uma árvore?

²⁰ Ele se alimenta de cinzas; seu coração enganado o desviou, de modo que ele já não pode livrar a sua alma, nem dizer: Por acaso não é uma mentira o que há na minha mão direita?

²¹ Lembra-te destas coisas, ó Jacó e Israel, pois tu és meu servo; eu te formei. Meu servo és, ó Israel; eu não me esquecerei de ti. ²² Eu elimino tuas transgressões como a névoa, e teus pecados como a nuvem; volta a mim, pois eu já te resgatei.

²³ Cantai louvores, vós céus, porque o SENHOR assim fez; gritai de alegria, vós partes baixas da terra; vós montes, fazei ruídos de júbilo, também vós bosques, e todas as árvores neles; porque o SENHOR regatou a Jacó, e glorificou a si mesmo em Israel.

²⁴ Assim diz o SENHOR, o teu redentor, aquele que te formou desde o ventre: Eu sou o SENHOR que tudo faço; que sozinho estico os céus, e que estendo a terra por mim mesmo; ²⁵ Que desfazo os sinais dos inventores de mentiras, e faço de todos aos adivinhos; que faço aos sábios retrocederem, e torno o conhecimento deles em loucura;

²⁶ Sou aquele que confirma a palavra de seu servo, e cumpre o conselho de seus mensageiros; que diz a Jerusalém: Tu serás habitada; E às cidades de Judá: Sereis reconstruídas; e eu erguerei seus lugares arruinados. ²⁷ Que diz à profundeza: Seca-te; e eu secarei teus rios.

²⁸ Que diz de Ciro: Ele é meu pastor, e cumprirá toda a minha vontade, dizendo à Jerusalém: Serás edificada; e ao Templo: Terás posto teu fundamento.

Capítulo 44

¹ Agora ouve, Jacó, Meu servo, ó Israel, a quem Eu escolhi: ² Isto é o que Yahweh diz, Aquele que te criou e te formou no ventre e que te ajudará: "Não temas, Jacó, Meu servo; e tu, Jesurum, a quem Eu escolhi.

³ Porque Eu derramarei água na terra sedenta e rios sobre a terra seca; Eu derramarei Meu Espírito sobre a tua descendência e a Minha bênção sobre os teus filhos. ⁴ Eles brotarão em meio à grama, como salgueiros junto a correntes de águas.

⁵ Um dirá: 'Eu pertenço a Yahweh'; outro se chamará pelo nome de Jacó; outro escreverá, em sua mão, 'Pertencço a Yahweh', e será chamado pelo nome de Israel".

⁶ Isto é o que Yahweh diz, o Rei de Israel e seu Redentor, Yahweh dos Exércitos: "Eu Sou o primeiro e o último. Não há outro Deus além de Mim.

⁷ Quem é igual a Mim? Que o anuncie e explique os eventos que ocorreram desde que Eu estabeleci Meu povo antigo; que declarem os eventos que estão por vir.

⁸ Não temais, nem vos espanteis. Eu não declarei isso há muito tempo e não o anunciei? Vós sois Minhas testemunhas: há outro Deus além de Mim? Não há outra Rocha; Eu não conheço nenhuma".

⁹ Todos os que fazem ídolos são nada. As coisas nas quais se deleitam são inúteis; suas testemunhas não podem ver ou saber de nada, e eles serão envergonhados. ¹⁰ Quem formaria um deus ou fundiria um ídolo que é inútil?

¹¹ Eis que todos os seus companheiros serão envergonhados. Os artesãos são apenas homens. Que eles se apresentem juntos; eles se acovardarão e serão envergonhados.

¹² O ferreiro trabalha com suas ferramentas e forma o ídolo, trabalhando sobre as brasas. Ele o molda com os martelos e trabalha nisso com seu braço forte. Ele passa a ter fome e sua força diminui; ele não bebe água e fica enfraquecido.

¹³ O carpinteiro mede a madeira com uma linha e a marca com um lápis. Ele lhe dá forma com suas ferramentas e a marca com um compasso. Ele a molda conforme a figura de um homem, com a beleza de um ser humano, para ficar em uma casa.

¹⁴ Ele corta os cedros, ou escolhe um cipreste ou um carvalho. Ele mesmo busca árvores na floresta; planta um pinheiro e a chuva o faz crescer.

¹⁵ E utiliza a madeira para fogo e para aquecer a si próprio. Sim, ele acende o fogo e assa o pão. Então, dela, ele faz um deus, e se curva perante ele; faz um ídolo e se prostra diante dele. ¹⁶ Ele queima parte da madeira no fogo, onde assa sua carne. Então, come e se satisfaz. Ele se aquece e diz: "Ah, eu me aqueço, estou vendo o fogo".

¹⁷ Com o restante da madeira, ele faz um deus, uma imagem esculpida; ele se curva perante ela e a reverencia; ora a ela, dizendo: "Resgata-me, porque tu és o meu deus".

¹⁸ Eles não sabem, nem mesmo entendem, porque seus olhos estão cegos e não podem ver, e seus corações não podem perceber.

¹⁹ Ninguém pensa; não há compreensão para dizer: "Eu queimei parte da madeira no fogo; sim, eu também assei pão sobre as suas brasas. Eu assei carne sobre essas brasas e comi. Agora deveria eu fazer da outra parte da madeira alguma coisa repugnante para adorar? Deveria eu me prostrar a um pedaço de madeira?".

²⁰ É como se ele estivesse comendo cinzas; seu coração enganoso o desviou. Ele não pode resgatar a si mesmo, nem dizer: "Esta coisa na minha mão direita é um falso deus".

²¹ Pensa sobre essas coisas, ó Jacó, pois tu és o Meu servo, ó Israel: Eu te formei, tu és Meu servo. Israel, tu não serás esquecido por Mim. ²² Eu desfiz teus atos rebeldes como uma nuvem espessa; e os teus pecados, como uma nuvem. Volta-te para Mim, porque Eu te redimi.

²³ Cantai, ó céus, porque Yahweh fez isto; exultai, regiões mais baixas da terra. Irrompam com júbilo, vós, montes, e também vós, florestas e todas as vossas árvores, porque Yahweh redimi Jacó e mostrará a Sua glória em Israel.

²⁴ Isto é o que Yahweh diz, o teu Redentor, Aquele que te formou desde o ventre: "Eu sou Yahweh, que fiz todas as coisas; que, sozinho, estendi os céus; sozinho, formei a terra. ²⁵ Eu que frustro os presságios dos faladores fúteis e desonro aqueles que leem premonições; Eu que derrubo a sabedoria dos sábios e faço dos seus conselhos tolices.

²⁶ Eu, Yahweh, que cumprio as declarações do Meu servo e trago o conselho dos Meus mensageiros; que digo de Jerusalém: 'Ela será habitada', e, das cidades de Judá: 'Elas serão construídas novamente e Eu levantarei os seus lugares devastados'; ²⁷ que digo ao profundo mar: 'Seca-te, e Eu sequei as tuas correntes'.

²⁸ Yahweh é quem diz de Ciro: 'Ele é o Meu pastor, e fará tudo o que Eu desejo; ele decretará sobre Jerusalém: 'Ela será reconstruída'; e, sobre o templo: 'Suas fundações serão estabelecidas'".

Chapter 45

¹ Assim diz o SENHOR a seu ungido, Ciro, ao qual tomou pela sua mão direita, para abater as nações diante dele, e tirar a proteção dos lombos dos reis; para abrir diante de sua presença as portas, e as portas não se fecharão:

² Eu irei adiante de ti, e nivelarei os caminhos acidentados; quebrarei as portas de bronze, e despedaçarei os ferrolhos de ferro; ³ E te darei os tesouros das escuridões, e as riquezas escondidas; para que possas saber que eu sou o SENHOR, que te chama pelo teu nome, o Deus de Israel.

⁴ Em favor de meu servo Jacó e de meu escolhido Israel, eu te chamei pelo teu nome; eu te pus teu título, ainda que tu não me conhecesses. ⁵ Eu sou o SENHOR, e ninguém mais; fora de mim não há Deus; eu te revestirei, ainda que tu não me conheças; ⁶ Para que saibam desde o oriente e desde o ocidente que fora de mim não há outro. Eu sou o SENHOR, e ninguém mais.

⁷ Eu formo a luz e crio as trevas; eu faço a paz, e crio a adversidade; eu, o SENHOR, faço todas estas coisas. ⁸ Gotejai vós, céus, de cima, e as nuvens destilem justiça; abra-se a terra, e produza-se salvação, e a justiça juntamente frutifique; eu, o SENHOR, as criei.

⁹ Ai daquele que briga com seu formador: apenas um caco entre outros cacos de barro! Por acaso o barro dirá ao seu formador: Que fazes? Ou tua obra: Não tem mãos?

¹⁰ Ai daquele que diz ao pai: O que é que tu geras? E à mulher: O que é que tu fazes nascer?

¹¹ Assim diz o SENHOR, o Santo de Israel, e seu formador: Perguntai-me sobre as coisas futuras; por acaso me dais ordens sobre os meus filhos, e sobre as obras de minhas mãos?

¹² Eu fiz a terra, e criei nela o homem; fui eu, minhas próprias mãos estenderam os céus, e dei ordens sobre todo o seu exército.

¹³ Eu o despertei em justiça, e todos os seus caminhos endireitarei; ele edificará minha cidade, e soltará meus cativos; não por preço, nem por subornos, diz o SENHOR dos exércitos.

¹⁴ Assim diz o SENHOR: O trabalho do Egito, e o comércio dos cuxitas e dos sabeus, homens de alta estatura, passarão a ti, e serão teus; eles irão após ti, passarão acorrentados; e a ti se prostrarão, a ti suplicarão, dizendo: Certamente Deus está contigo, e nenhum outro Deus há. ¹⁵ Verdadeiramente tu és o Deus que se encobre; o Deus de Israel, o Salvador.

¹⁶ Serão envergonhados, e também humilhados, todos eles; juntamente irão embora com vergonha os que fabricam imagens. ¹⁷ Mas Israel é salvo pelo SENHOR, com salvação eterna; não sereis envergonhados nem humilhados para todo o sempre.

¹⁸ Porque assim diz o SENHOR, que criou os céus, o Deus que formou a terra, e a fez; ele a firmou, não a criou para ser vazia, ao contrário, criou para que fosse habitada: Eu sou o SENHOR, e ninguém mais.

¹⁹ Não falei em oculto, nem em algum lugar escuro da terra; não disse à semente de Jacó: Buscai-me, em vão; eu sou o SENHOR, que fala justiça, e anuncio coisas corretas.

²⁰ Ajuntai-vos, e vinde; achegai-vos juntamente os que escapastes das nações. Os que carregam suas imagens de escultura de madeira, e rogam a um Deus que não pode salvar, nada conhecem.

²¹ Anunciai, e achegai-vos; e consultai juntamente em conselho; quem fez ouvir isto desde a antiguidade? Quem desde então tem anunciado? Por acaso não sou eu, o SENHOR? E não há outro Deus além de mim, Deus justo e Salvador; ninguém, a não ser eu mesmo.

²² Virai-vos a mim, e sede salvos, vós todos os limites da terra; porque eu sou Deus, e ninguém mais. ²³ Por mim mesmo tenho jurado; já saiu da minha boca palavra de justiça, e não voltará atrás: que a mim se dobrará todo joelho, e toda língua prestará juramento;

²⁴ De mim se dirá: Certamente no SENHOR há justiça e poder; Até a ele chegarão, mas serão envergonhados todos os que o odeiam. ²⁵ Porém no SENHOR todos os que são da semente de Israel serão justificados e se gloriarão.

Capítulo 45

¹ Isto é o que Yahweh disse a Ciro, Seu ungido, cuja mão direita Eu seguro, a fim de subjugar as nações diante dele, uma após outra, desarmar os reis e abrir portas diante dele, de modo que portões permanecerão abertos:

² "Eu irei adiante de vós e nivelarei as montanhas; Eu quebrarei em pedaços as portas de bronze e despedaçarei as trancas de ferro, ³ e darei a ti o tesouro das trevas e as riquezas escondidas no caminho; e saberás que sou Eu, Yahweh, quem te chamou pelo nome. Eu, o Deus de Israel.

⁴ Por amor de Jacó, Meu servo, de Israel, Meu escolhido, te chamei pelo nome: dei a ti um título de honra, embora não Me conheças. ⁵ Eu sou Yahweh, e não há outro; não há outro Deus além de Mim. Eu te preparei para a batalha, mesmo que tu não Me conheças; ⁶ para que o povo saiba que, do nascer do sol até o poente, não há outro Deus além de Mim. Eu sou Yahweh, e não há outro.

⁷ Eu formo a luz e crio as trevas; Eu faço a paz e crio a calamidade; Eu sou Yahweh, que faço todas essas coisas. ⁸ Derramai, ó céus, chuvas do alto; derrama do céu a justiça. Deixa que a terra a absorva e produza a salvação, e, junto com ela, brote a retidão. Eu, Yahweh, as criei.

⁹ Ai de quem discutir com Aquele que o formou! Para Ele, não passa de vaso de barro entre outros vasos de barro no chão! Poderia o barro dizer ao oleiro: 'O que tu fazes?' ou: 'O que estás fazendo?', 'Teu trabalho não teve mãos quando foi feito?'.

¹⁰ Ai daquele que diz para um pai: 'O que geras?' ou para uma mulher: 'O que dás à luz?'.

¹¹ Isto é o que Yahweh diz, o Único Santo de Israel, seu Criador: 'Por que tu perguntas o que farei sobre Meus filhos? Falarás para Mim sobre o que farei com o trabalho das Minhas mãos?

¹² Eu fiz a terra e nela criei o homem. Foram as Minhas mãos que estenderam para fora os céus e Eu dei ordem para as estrelas brilharem.

¹³ Eu levantei Ciro na Minha justiça e Eu endireitarei todos os seus caminhos. Ele edificará a Minha cidade; ele deixará os exilados do Meu povo irem para casa, não por preço nem por suborno", diz Yahweh dos Exércitos.

¹⁴ Isto é o que Yahweh diz: "Os ganhos do Egito e as mercadorias da Etiópia, com os sabeus, homens de grande estatura, serão trazidos a ti. Eles serão teus. Eles te seguirão, chegando acorrentados. Eles se curvarão a ti e suplicarão, dizendo: 'Certamente, Deus é contigo e não há outro além Dele'". ¹⁵ Verdadeiramente, Tu és o Deus que Te escondes, o Deus de Israel, o Salvador.

¹⁶ Eles serão envergonhados e desonrados juntos; estes que esculpem ídolos caminharão em humilhação. ¹⁷ Mas Israel será salvo por Yahweh, com salvação eterna; tu nunca mais serás envergonhado ou humilhado.

¹⁸ Porquanto, assim diz Yahweh, que criou os céus, o verdadeiro Deus que criou a terra, que a criou e a estabeleceu; Ele a criou, não como um desperdício, mas a projetou para ser habitada: "Eu sou Yahweh, e não há outro.

¹⁹ Eu não falei em algum lugar particular ou oculto; Eu não falei para os descendentes de Jacó: 'Busquem-Me em vão'. Eu sou Yahweh, que falo com sinceridade; Eu declaro as coisas que estão certas.

²⁰ Congregai-vos e vinde! Reuni-vos todos vós, refugiados entre as nações! Não têm conhecimento os que carregam imagens de escultura e oram para deuses que não podem salvar.

²¹ Aproximai-vos e declarai isso para Mim; apresentai a evidência! Deixai que conspirem juntos. Quem mostrou essas coisas há muito tempo atrás? Quem as anunciou? Não fui Eu, Yahweh? Não existe Deus além de Mim, um Deus justo e Salvador; não há outro além de Mim.

²² Voltai-vos para Mim e sereis salvos, vós, de todos os confins da terra; pois Eu sou Deus, e não há outro. ²³ Juro por Mim mesmo, declaro Meus justos decretos e não voltarei atrás: 'todo joelho se dobrará, toda língua jurará.

²⁴ Dirão a Mim: 'Só em Yahweh há salvação e força'. Todos os que com Ele estão zangados O servirão, envergonhados. ²⁵ Em Yahweh, toda a descendência de Israel será justificada; Nele, eles se gloriarão.

Chapter 46

¹ Bel se abaixa, Nebo se curva; seus ídolos são postos sobre os animais e sobre o gado; as cargas de vossos fardos são exaustivas para os animais já cansados. ² Juntamente se encurvam; não puderam salvar a carga, mas eles mesmos foram ao cativeiro.

³ Ouvi-me, ó casa de Jacó, e todo o restante da casa de Israel; vós a quem eu carreguei desde o ventre, a quem levei desde o útero. ⁴ E até vossa velhice eu serei o mesmo, e ainda até à idade dos cabelos grisalhos eu vos carregarei; eu vos fiz, e eu vos levarei; eu vos carregarei e vos livrarei.

⁵ A quem me considerareis semelhante, e com quem me igualareis, e me comparareis, para que sejamos semelhantes? ⁶ Eles gastam o ouro da bolsa, e pesam a prata com balanças; pagam ao ourives, e daquilo ele faz um deus, e se prostram e adoram.

⁷ Sobre os ombros o temam, o carregam, e o põem em seu lugar; ali ele fica, de seu lugar não se move; e se chamarem por ele, resposta nenhuma ele dá, nem o livra de sua aflição.

⁸ Lembrai-vos disto, e sede corajosos; fazei memória disso no coração, ó transgressores! ⁹ Lembrai-vos das coisas passadas desde a antiguidade; porque eu sou Deus, e nenhum outro deus há, e ninguém há semelhante a mim,

¹⁰ Que declaro o fim desde o princípio, e desde a antiguidade as coisas que ainda não aconteceram; que digo: Minha intenção será firme, e farei toda a minha vontade. ¹¹ Que chamo a ave de rapina desde o oriente, ao homem da minha intenção desde as terras distantes; porque assim disse; e assim o cumprirei; eu o formei, também o farei.

¹² Ouvi-me, ó duros de coração; vós que estais longe da justiça: ¹³ Eu trago para perto minha justiça, ela não ficará longe; e minha salvação não tardará; mas porei salvação em Sião, a Israel minha glória.

Capítulo 46

¹ Bel se curva, Nebo se inclina; seus ídolos são transportados sobre animais de carga. Esses ídolos que vós carregais são cargas pesadas sobre os animais exaustos. ² Juntos, eles se curvam e se ajoelham; não podem livrar-se dessas imagens e eles próprios foram para o cativeiro.

³ Ouvi-Me, casa de Jacó, todos vós, o remanescente da casa de Israel, que tenho carregado antes do vosso nascimento, desde o ventre. ⁴ E, mesmo na vossa velhice, Eu sou o mesmo; até quando vossos cabelos se tornarem brancos, Eu vos carregarei. Eu vos fiz e vos sustentarei e vos protegerei.

⁵ A quem Me comparareis? Com que vós achais que Me pareço, a fim de ser comparado? ⁶ O povo tira ouro de suas sacolas e pesa prata na balança; eles contratam um ferreiro, que transforma isso em um deus; inclinam-se diante dele e o adoram.

⁷ Eles o colocam sobre os ombros e o levam; colocam-no em seu lugar; ali permanece, não se move. Clamam a ele, mas este não pode responder nem salvar ninguém dos seus problemas.

⁸ Pensai nestas coisas, nunca as ignoreis, vós rebeldes! ⁹ Pensai nas coisas passadas, naquelas dos tempos antigos, porque Eu Sou Deus e não há outro, Eu Sou Deus e não há ninguém semelhante a Mim.

¹⁰ Eu anuncio o fim desde o início, e antecipo aquilo que ainda não aconteceu. Eu digo: "Meu plano acontecerá, e faço como Eu desejo". ¹¹ Chamo uma ave de rapina do leste, o homem da Minha escolha de uma terra distante; sim, Eu disse, Eu também o cumprirei; Eu designei por propósito, Eu também o farei.

¹² Ouvi-Me, vós, insubordinados que estão longe de fazer o que é correto. ¹³ Estou trazendo para perto a Minha justiça; ela não está longe e Minha salvação não demora; Eu trarei salvação a Sião e a Minha glória, a Israel.

Chapter 47

¹ Desce, e senta-te no pó da terra, ó virgem filha da Babilônia; senta-te no chão; já não há mais trono, ó filha dos caldeus; pois nunca mais serás chamada de tenra e delicada. ² Toma as pedras de moer, e mói farinha; descobre o teu véu, expõe as pernas, descobre as coxas, e passa os rios.

³ Tua nudez será descoberta, e tua vergonha será vista; tomarei vingança, e a ninguém pouparei. ⁴ O nome de nosso Redentor é o SENHOR dos exércitos, o Santo de Israel! ⁵ Senta-te calada, e entra nas trevas, ó filha dos caldeus; porque nunca mais serás chamada de senhora dos reinos.

⁶ Tive muita ira contra meu povo; profanei minha herança, e os entreguei em tuas mãos; porém tu não lhes foste misericordiosa, e até sobre os velhos puseste teu jugo muito pesado. ⁷ E dizias: Serei senhora para sempre; Até agora não pensaste estas coisas em teu coração, nem te lembraste do fim que elas teriam.

⁸ Agora, pois, ouve isto, ó amante dos prazeres, que habitas tão segura, que dizes em teu coração: Somente eu, e ninguém mais; não ficarei viúva, nem saberei como é perder um filho. ⁹ Porém ambas estas coisas virão sobre ti, em um momento no mesmo dia: perda de filhos e viuvez; em completa totalidade virão sobre ti, por causa de tuas muitas feitiçarias, por causa da abundância de teus muitos encantamentos.

¹⁰ Pois confiaste em tua maldade, e disseste: Ninguém me vê. Tua sabedoria e teu conhecimento, esses te fizeram desviar, e disseste em teu coração: Somente eu, e ninguém mais. ¹¹ Então virá sobre ti um mal do qual não saberás a origem, e destruição cairá sobre ti, a qual não poderás solucionar; porque virá sobre ti de repente tão tempestuosa assolação, que não poderás reconhecer com antecedência.

¹² Fica ainda com teus encantamentos, e com as tuas muitas feitiçarias, em que trabalhaste desde a tua juventude; para ver se talvez ter algum proveito, ou quem sabe provoques algum medo. ¹³ Tu te cansaste com tantos conselhos que recebeste; levantem-se, pois, agora, os que observam o céu, os que contemplam as estrelas, os adivinhos das luas novas; e salvem-te daquilo que virá sobre ti.

¹⁴ Eis que eles serão como a palha: o fogo os queimará, não poderão livrar suas vidas do poder das chamas; essas não serão brasas para se aquecer, nem fogo para meramente se sentar perto. ¹⁵ Assim serão para ti aqueles com quem trabalhaste, aqueles com quem fizeste negócios desde a tua juventude. Cada um deles andarà sem rumo em seu próprio caminho; ninguém te salvará.

Capítulo 47

¹ Desce e senta-te no pó, virgem filha da Babilônia; senta-te no chão sem um trono, filha dos caldeus. Tu não mais serás chamada graciosa e delicada. ² Pega o moinho e mói a farinha; remove teu véu e a cauda de teu vestido, descobre tuas pernas, atravessa os ribeiros.

³ Tua nudez será descoberta, sim, tua vergonha será vista: Eu Me vingarei e não pouparei um homem sequer. ⁴ Nosso Redentor, Yahweh dos Exércitos, é o Seu nome, o Santo de Israel. ⁵ Senta-te em silêncio e vai para a escuridão, filha dos caldeus; pois não mais serás chamada rainha de reinos.

⁶ Eu estava furioso com Meu povo; corrompi a Minha herança e a dei em tuas mãos, mas tu não mostraste qualquer misericórdia; colocaste pesada opressão sobre os idosos. ⁷ Disseste: "Dominarei para sempre como rainha soberana". E, até agora, não levaste a sério essas coisas, nem consideraste como elas terminariam.

⁸ Então, agora ouve isto, tu que amas o prazer e estás segura, tu que dizes em teu coração: "Eu existo, e não há ninguém como eu; nunca me tornarei viúva, nem jamais experimentarei a perda de filhos". ⁹ Mas ambas estas coisas acontecerão num momento, num dia: a perda de filhos e a viuvez; virão com grande força, apesar das tuas feitiçarias, teus muitos encantos e amuletos.

¹⁰ Tu confiaste na tua maldade e disseste: "Ninguém me vê"; tua sabedoria e teu conhecimento te desviaram, mas tu dizes em teu coração: "Eu existo e não há ninguém igual a mim". ¹¹ O desastre te sobrevirá; tu não serás capaz de evitá-lo com teus encantamentos. A destruição virá e tu não serás capaz de desviar-te dela, e a calamidade te atacará de repente, antes que tu saibas.

¹² Persiste em lançar teus encantamentos e tuas muitas feitiçarias, as quais tens recitado fielmente desde tua infância; talvez tu serás bem sucedida, talvez espantarás o desastre. ¹³ Tu estás cansada com tuas muitas consultas; que esses homens te levanten e te salvem, esses que mapeiam os céus e olham para as estrelas, esses que anunciam as luas novas — que eles te salvem do que te acontecerá.

¹⁴ Vê, eles se tornarão como restolho e o fogo os queimará. Eles não salvarão a si mesmos do poder das chamas. Não há carvão para aquecê-los e nem fogo para se sentarem em volta! ¹⁵ Isso é o que eles se tornaram para ti, aqueles com quem tu trabalhaste, com quem fizeste comércio desde a tua juventude; cada um deles continua cometendo suas próprias tolices; e, quando tu clamares por socorro, não haverá ninguém para te salvar.

Chapter 48

¹ Ouvi isto, casa de Jacó, que vos chamaís pelo nome de Israel, e saístes das águas de Judá; que jurais pelo nome do SENHOR, e fazeis menção do Deus de Israel, porém não em verdade, nem em justiça. ² E até da santa cidade se chamam; e confiam no Deus de Israel; EU-SOU dos exércitos é o seu nome.

³ As coisas passadas desde antes anunciei, procederam da minha boca, e eu as declarei publicamente; rapidamente eu as fiz, e elas aconteceram. ⁴ Porque eu sabia que tu eras obstinado, e teu pescoço era um nervo de ferro, e tua testa de bronze. ⁵ Por isso eu anunciei a ti com antecedência, e te declarei antes que acontecesse, para que não viesses a dizer: Meu ídolo fez estas coisas, ou minha imagem de escultura ou imagem de fundição, foi ela que isso ordenou.

⁶ Já tens escutado. Olha bem para tudo isto: por acaso vós não diríeis que isto é verdade? A partir de agora eu te faço ouvir coisas novas, ocultas, e que nunca antes soubeste. ⁷ Agora foram criadas, e não antes; e antes de hoje não as ouvistes; para que não viesses a dizer: Eis que eu já as sabia.

⁸ Tu não as ouviste, nem as soubeste, nem também teu ouvido havia sido aberto antes; porque eu sabia que agirias enganosamente, e que foste chamado de transgressor desde o ventre.

⁹ Por causa do meu nome adiarei a minha ira, e por louvor a mim me contarei para contigo, para que eu não venha a te eliminar. ¹⁰ Eis que eu te purifiquei, porém não como a prata; eu te escolhi na fornalha da aflição. ¹¹ Por causa de mim, por causa de mim eu o farei; pois como permitiria meu nome ser profanado? E minha glória não darei a outro.

¹² Ouvi-me, ó Jacó, e tu, ó Israel, por mim chamado; eu sou o mesmo; eu sou o primeiro, eu também sou o último. ¹³ Também minha mão fundou a terra, e minha mão direita estendeu os céus; quando eu os chamo, logo eles juntamente aparecem.

¹⁴ Ajuntai-vos, todos vós, e ouvi, quem há dentre eles, anunciou estas coisas? O SENHOR o amou, e executará sua vontade contra a Babilônia, e seu braço será contra os caldeus. ¹⁵ Eu, eu mesmo tenho dito; também eu já o chamei. Eu o farei vir, e ele prosperará em seu caminho.

¹⁶ Achegai-vos a mim, ouvi isto: não falei em oculto desde o princípio; ao contrário, desde o tempo em que aquilo se fez, ali eu estava; e agora o Senhor DEUS me enviou, e seu Espírito.

¹⁷ Assim diz o SENHOR, teu Redentor, o Santo de Israel: Eu sou o SENHOR teu Deus, que te ensina o que é proveitoso, e te guia pelo caminho que deves andar. ¹⁸ Ah, se tu tivesses me dado ouvidos a meus mandamentos! Então tua paz teria sido como um rio, e tua justiça como as ondas do mar.

¹⁹ Também tua semente teria sido como a areia, e os que procedem do teu corpo, como suas pedrinhas, cujo nome nunca seria cortado, nem destruído de minha face.

²⁰ Sai da Babilônia, fugi dos caldeus; declaraí com voz de júbilo, anunciai, e levai isto até o fim da terra; dizei: O SENHOR resgatou a seu servo Jacó!

²¹ E não tinham sede, quando ele os levava pelos desertos; fez correr para eles água da rocha; e quando ele fendia as rochas, águas manavam delas. ²² Porém para os perversos não haverá paz, diz o SENHOR.

Capítulo 48

¹ Ouvi isto, casa de Jacó, vós que sois chamados pelo nome Israel, que viestes da semente de Judá; vós que jurais pelo nome de Yahweh e invocais o Deus de Israel, mas não com sinceridade nem de maneira justa. ² Pois eles chamam a si mesmos povo da cidade santa e confiam no Deus de Israel; Yahweh dos Exércitos é o Seu nome.

³ "Declarei as coisas de tempos atrás; elas saíram da Minha boca e as fiz conhecidas; então, de repente, agi, e elas aconteceram. ⁴ Porque Eu sabia que tu eras obstinada, os músculos de teu pescoço são rígidos como ferro e tua testa, como o bronze. ⁵ Por isso, Eu te declarei essas coisas antecipadamente; antes de acontecerem, Eu te informei para que não disseses: 'Meu ídolo as fez', ou: 'Minha imagem esculpida e minha imagem de metal fundido ordenaram essas coisas'.

⁶ Tu ouviste sobre elas, vês toda essa evidência, e não admitirás que aquilo que Eu disse é verdade? De agora em diante, mostrarei a ti coisas novas, antes escondidas, que não sabias. ⁷ Agora, e não em tempos passados, elas foram criadas e, antes de hoje, não ouviste falar sobre elas para que não digas: 'Sim, eu já sabia'.

⁸ Tu nunca as ouviste, delas não soubeste; estas coisas não foram abertas aos teus ouvidos anteriormente. Pois Eu sabia que sois muito falsa e que tens sido rebelde desde o nascimento.

⁹ Por amor do Meu nome, adiarei a Minha ira e, pela Minha honra, Me guardarei de destruir-te. ¹⁰ Vê, Eu te refinei, mas não como prata; Eu te purifiquei no forno da aflição. ¹¹ Por amor a Mim, por amor a Mim, agirei; pois como posso permitir que Meu nome seja desonrado? Não darei Minha glória a ninguém.

¹² Ouve-Me, Jacó! Israel, a quem chamei: Eu sou o mesmo; sou o Primeiro e também sou o Último. ¹³ Sim, Minha mão estabeleceu a fundação da terra, Minha mão direita estendeu os céus; quando os chamo, eles atendem juntos.

¹⁴ Juntai-vos, vós todos, e ouvi! Quem dentre vós anunciou estas coisas? O aliado de Yahweh cumprirá seu propósito contra a Babilônia. Ele conduzirá a vontade de Yahweh contra os caldeus. ¹⁵ Eu, Eu falei! Sim, Eu o convoquei. Eu o trouxe, e ele vencerá.

¹⁶ Vinde para perto de Mim e ouvi isto; desde o início, não falei em segredo; quando isto acontecer, Eu estarei lá". Agora, o Senhor Yahweh me enviou junto com o Seu Espírito.

¹⁷ Isto é o que Yahweh, teu Redentor, o Santo de Israel diz: "Eu sou Yahweh, teu Deus, que te ensina como vencer, que te guia pelo caminho que deves andar. ¹⁸ Ah! Se apenas tivesses obedecido aos Meus mandamentos! Tua paz e tua prosperidade teriam fluído como um rio, e tua justiça, como as ondas do mar.

¹⁹ Teus descendentes seriam tão numerosos quanto a areia, os filhos do teu ventre tão numerosos quanto os grãos de areia; teu nome não teria sido cortado nem desaparecido diante de Mim.

²⁰ Saí da Babilônia! Fugi dos caldeus! Com gritos de júbilo, anunciai isto! Fazei-o conhecido! Levai-o até os confins da terra! Dizei: 'Yahweh redimiu Seu servo Jacó'.

²¹ Eles não tiveram sede quando Yahweh os conduziu pelos desertos; para eles, fez a água fluir da rocha; Ele partiu a rocha e as águas jorraram. ²² Não há paz para os maus", diz Yahweh.

Chapter 49

¹ Ouvi-me, terras costeiras, e escutai, vós povos de longe; o SENHOR me chamou desde o ventre, desde as entranhas de minha mãe ele fez menção do meu nome; ² E fez da minha boca como uma espada afiada, com a sombra de sua mão ele me cobriu; e me pôs como uma flecha polida, e me guardou em sua aljava.

³ E me disse: Tu és meu servo, Israel, por quem serei glorificado. ⁴ Porém eu disse: Inutilmente tenho trabalhado; por nada e em vão gastei minhas forças; todavia meu direito está perante o SENHOR, e minha recompensa perante meu Deus.

⁵ E agora diz o SENHOR, que me formou desde o ventre para si por servo, que trazer Jacó de volta a si; porém Israel não se deixará ajuntar; contudo, nos olhos do SENHOR serei honrado, e meu Deus será minha força. ⁶ Disse também: É pouco demais que sejas meu servo apenas para restaurares as tribos de Jacó e restabeleceres os sobreviventes de Israel; eu também te dei como luz das nações, para seres minha salvação até o limite da terra.

⁷ Assim diz o SENHOR, o Redentor de Israel, seu Santo, à alma desprezada, ao que a nação abomina, ao servo dos que dominam: Reis o verão e se levantarão, príncipes também; e eles se prostrarão por causa do SENHOR, que é fiel, por causa do Santo de Israel, que te escolheu.

⁸ Assim diz o SENHOR: No tempo do favor eu te ouvi, e no dia da salvação eu te ajudei; e eu te guardarei, e te darei por pacto do povo, para restaurares a terra, para fazer tomar posse das propriedades assoladas;

⁹ Para que tu digas aos presos: Sai; e aos que estão em trevas: Aparecei; eles se alimentarão nos caminhos, e em todos os lugares altos haverá pasto para eles.

¹⁰ Nunca terão fome nem sede; nem o calor, nem o sol os afligirá; porque aquele que se compadece deles os guiará, e os levará mansamente a mananciais de águas. ¹¹ E farei com que todos os meus montes se tornem um caminho; e minhas estradas serão levantadas.

¹² Eis que estes virão de longe; e eis que alguns do norte, e do ocidente, e outros da terra de Sinim. ¹³ Cantai de júbilo, ó céus, e alegra-te tu, ó terra; e vós montes, gritai de alegria; porque o SENHOR consolou a seu povo, e terá compaixão de seus aflitos.

¹⁴ Mas Sião diz: O SENHOR me desamparou; e o Senhor se esqueceu de mim. ¹⁵ Pode, por acaso, uma mulher se esquecer do filho que ainda amamenta, de modo que não se compadeça do filho de seu próprio ventre? Ainda que elas se esquecessem, contudo, eu não me esquecerei de ti.

¹⁶ Eis que eu te tenho escrito nas minhas palmas de ambas as mãos; teus muros estão continuamente perante mim. ¹⁷ Teus filhos depressa virão; e teus destruidores e teus assoladores sairão de ti. ¹⁸ Levanta teus olhos ao redor e olha; todos estes que se ajuntam vêm a ti; tão certo como eu vivo, diz o SENHOR, que de todos estes te vestirás, como de ornamento, e vestirás deles ao teu redor, como uma noiva.

¹⁹ Pois ainda que teus desertos sejam lugares solitários, e tua terra esteja destruída, agora te verás apertada de moradores, e os que te consumiram se afastarão para longe de ti. ²⁰ Até mesmo os filhos que nascerem depois de teres perdido os primeiros dirão aos teus ouvidos: Este lugar é muito apertado para mim! Dá-me espaço para que eu possa habitar.

²¹ E dirás em teu coração: Quem a estes me gerou? Pois eu estava sem filhos e solitária; quem, pois, me criou a estes? Eis que eu fui deixada sozinha; e estes, onde estavam?

²² Assim diz o Senhor DEUS: Eis que levantarei minha mão às nações, e erguerei minha bandeira aos povos; então trarão teus filhos nos braços, e tuas filhas serão levadas sobre os ombros.

²³ E reis serão teus tutores, e suas princesas tuas amas; perante ti se inclinarão com o rosto em terra, e lambeerão o pó de teus pés; e saberás que eu sou o SENHOR; aqueles que esperam por mim não serão envergonhados.

²⁴ Pode, por acaso, se tirar a presa de um guerreiro, ou fazer escapar os presos capturados por um justo? ²⁵ Porém assim diz o SENHOR: Sim, os presos serão tirados do valente, e a presa do tirano escapará; porque eu brigarei com os que brigam contigo, e resgatarei teus filhos.

²⁶ E darei de comer a teus opressores sua própria carne, e com seu próprio sangue se embriagarão, como com vinho; e todos saberão que eu sou o SENHOR teu Salvador, e teu Redentor, o Poderoso de Jacó.

Capítulo 49

¹ Ouvi-me, vós, moradores do litoral! Prestai atenção, vós, povos distantes. Yahweh me chamou pelo nome antes do nascimento, desde o ventre da minha mãe. ² Ele tornou minha boca como espada afiada; escondeu-me na sombra da Sua mão; Ele me fez como uma flecha polida, e, na Sua aljava, escondeu-me.

³ Ele me disse: "Tu és Meu servo, Israel, por meio de quem Eu mostro Minha glória". ⁴ Mas eu respondi: "Ainda que eu acredite que tenha trabalhado em vão, que tenha gastado inutilmente minha energia, contudo, minha justiça vem de Yahweh, e minha recompensa repousa com meu Deus".

⁵ Agora, diz Yahweh, Aquele que me formou desde o nascimento para ser Seu servo, a fim de restaurar Jacó novamente para Si, para juntar Israel a Ele. Sou honrado aos olhos de Yahweh e o meu Deus Se tornou minha força. ⁶ Ele diz: "É muito pouco para ti ser Meu servo para restabelecer as tribos de Jacó e restaurar os sobreviventes de Israel. Eu te tornarei luz aos gentios, para que sejas Minha salvação até os confins da terra".

⁷ Isto é o que Yahweh diz, o Redentor de Israel, o seu Santo, àquele que é desprezado, odiado pelas nações e escravo dos governadores: "Reis te verão e se levantarão, príncipes te contemplarão e te reverenciarão por causa de Yahweh, que é fiel, o Santo de Israel, que te escolheu".

⁸ Isto é o que Yahweh diz: "No momento em que Eu decidir te mostrar Meu favor, te responderei, e, no dia da salvação, te ajudarei; protegerei a ti e te farei mediador de uma aliança, para reconstruir a terra e transferir ao povo a herança desolada.

⁹ Dirás aos prisioneiros: 'Sai'; àqueles que estão nos calabouços: 'Mostrai-vos'. Eles pastarão ao longo das estradas e todas as encostas descobertas serão suas pastagens.

¹⁰ Eles não sentirão fome ou sede; tampouco serão assolados pelo calor do sol, porque Quem deles tem compaixão os conduzirá; Ele os guiará para as fontes de água. ¹¹ E transformarei num caminho plano todas as Minhas montanhas; Eu nivelarei Minhas estradas".

¹² Vê, estes virão de uma terra distante; alguns virão do norte e do oeste, enquanto outros virão da terra de Sinim.

¹³ Louvai, céus, e regozija-te, terra; cantai, ó montanhas! Porque Yahweh consola o Seu povo e terá compaixão dos Seus aflitos.

¹⁴ Porém, Sião disse: "Yahweh me abandonou e o Senhor Se esqueceu de mim". ¹⁵ Por acaso, pode uma mulher esquecer-se de seu bebê, que ainda é amamentado, de forma que ela não tenha compaixão do filho a quem deu à luz? Mas, mesmo que ela se esqueça, Eu jamais Me esquecerei de vós.

¹⁶ Escrevi o vosso nome nas palmas das Minhas mãos e vossos muros estão continuamente diante de Mim. ¹⁷ Vossos filhos virão depressa, enquanto aqueles que vos destruíram estão indo embora. ¹⁸ Olhai ao redor e vede, todos eles estão se ajuntando e vindo até vós. Tão certo como Eu vivo — isto é o que Yahweh declara — vós, certamente, os usareis como joias e, como uma noiva, vos adornareis com eles.

¹⁹ Embora tu foste um deserto desolado, uma terra em ruínas, agora, serás demasiadamente pequena para os habitantes, e os que te devoraram estarão longe de ti. ²⁰ Os filhos que nasceram de ti, durante o teu tempo de lamento, dirão aos teus ouvidos: 'Este lugar é muito apertado para nós; dá-nos um espaço maior para morar'.

²¹ Então, vós fareis esta pergunta: "Quem deu à luz estes filhos para mim? Era estéril e desolada, exilada e abandonada. Quem criou estes filhos? Olhai, fui deixada sozinha; de onde vieram estes?".

²² Eis o que diz Yahweh: "Vede, erguerei Minha mão às nações; levantarei Minha bandeira de alerta aos povos. Eles trarão vossos filhos em seus braços e carregarão vossas filhas em seus ombros.

²³ Reis serão vossos pais adotivos e as rainhas deles serão vossas amas; eles vos reverenciarão com o rosto no chão e lambeirão a poeira dos vossos pés; e vós sabereis que Eu sou Yahweh; os que esperam por Mim não serão envergonhados".

²⁴ Podem os despojos serem subtraídos do guerreiro, ou os cativos serem libertos de um tirano? ²⁵ Mas isto é o que diz Yahweh: "Sim, os cativos serão tomados do guerreiro e os despojos serão resgatados, porque estarei em oposição a vossos adversários e salvarei vossos filhos.

²⁶ Alimentarei vossos opressores com sua própria carne; eles se embriagarão com o próprio sangue, como se fosse vinho. E todos saberão que Eu, Yahweh, sou vosso Salvador e Redentor, o Todo-Poderoso de Jacó".

Chapter 50

¹ Assim diz o SENHOR: Onde está a carta de divórcio de vossa mãe, com que eu a mandei embora? Ou a qual dos meus credores foi que eu vos vendi? Eis que por vossas maldades fostes vendidos, e por vossas transgressões vossa mãe foi expulsa.

² Por que razão quando eu vim ninguém apareceu? Chamei, e ninguém respondeu. Por acaso minha mão se encurtou tanto, que já não posso resgatar? Ou não há mais poder em mim para livrar? Eis que com minha repreensão faço secar o mar, torno os rios em deserto, até federem seus peixes por não haver água, e morrem de sede. ³ Eu visto aos céus de negro, e ponho um saco como sua cobertura.

⁴ O Senhor DEUS me deu língua de instruídos, para que eu saiba falar no tempo devido uma boa palavra ao cansado; ele me desperta todas as manhãs, desperta o meu ouvido para que eu ouça como os instruídos.

⁵ O Senhor DEUS abriu os meus ouvidos, e não sou rebelde; nem me viro para trás. ⁶ Dei minhas costas aos que me feriam, e os lados do meu rosto aos que me arrancavam os pelos; não escondo minha face de humilhações e cuspidas;

⁷ Porque o Senhor DEUS me ajuda; portanto não me envergonho; por isso pus meu rosto como pedra muito dura; porque sei que não serei envergonhado.

⁸ Perto está aquele que me justifica; quem se oporá a mim? Compareçamos juntos; quem é meu adversário? Venha até mim. ⁹ Eis que o Senhor DEUS me ajuda; quem é que o que me condenará? Eis que todos eles tal como vestidos se envelhecerão, e a traça os comerá.

¹⁰ Quem há entre vós que tema ao SENHOR, e ouça a voz de seu servo? Aquele que andar em trevas, e não tiver luz nenhuma, confie no nome do SENHOR, e dependa de seu Deus.

¹¹ Eis que todos vós que acendeis fogo, e vos envolveis com chamas, andai entre as labaredas de vosso fogo, e entre as chamas que acendestes; isto recebereis de minha mão, e em tormentos jazereis.

Capítulo 50

¹ Isto é o que Yahweh diz: "Onde está o certificado de divórcio, com que Me divorciei de vossa mãe? Ou para qual dos Meus credores Eu vos vendi? Vede, vós fostes vendidos por causa dos vossos pecados e, por causa da vossa rebeldia, vossa mãe foi mandada embora.

² Por que ninguém estava lá quando Eu cheguei? Por que ninguém respondeu quando Eu chamei? Era Minha mão muito curta para vos redimir? Não havia poder em Mim para vos resgatar? Vede, na Minha repreensão, Eu sequei o mar; Eu transformo os rios em um deserto; os peixes morrem por falta de água e apodrecem. ³ Eu visto os céus com escuridão; Eu os cubro com pano de saco".

⁴ O Senhor Yahweh Me deu a língua como a de um daqueles que são ensinados, de modo que Eu falo palavras de conforto para os cansados. Ele Me desperta manhã após manhã, Ele desperta Meus ouvidos para ouvir como aqueles que são ensinados.

⁵ O Senhor Yahweh abriu Meus ouvidos e Eu não fui rebelde, nem Me desviei. ⁶ Eu dei Minhas costas para aqueles que Me feriram e Meu rosto para aqueles que arrancaram Minha barba. Eu não escondi Minha face dos insultos e dos cuspes.

⁷ Pois o Senhor Yahweh Me ajudará. Portanto, não serei desonrado; por isso, pus Minha face como uma rocha, pois sei que não serei envergonhado.

⁸ Aquele que Me justificará está por perto. Quem Me resistirá? Levantemos e confrontemos uns aos outros. Quem é Meu acusador? Que ele se aproxime de Mim. ⁹ Vede, o Senhor Yahweh Me ajudará. Quem Me declarará culpado? Vede, todos se desgastarão como uma roupa; a traça os comerá.

¹⁰ Quem dentre vós teme a Yahweh? Quem obedece à voz do Seu servo? Quem dentre vós anda na escuridão e não tem luz? Ele deve confiar no nome de Yahweh e confiar no Seu Deus.

¹¹ Vede, todos vós que acendeis fogo, que vos equipais com tochas, andai na luz do vosso fogo e nas chamas que acendestes. Isto é o que vós recebereis de Mim: vós deitareis em um lugar de tormento.

Chapter 51

¹ Ouvi-me, vós que seguís a justiça, os que buscais ao SENHOR; olhai para a rocha de onde fostes cortados, e para a escavação do poço de onde fostes cavados.

² Olhai para Abraão vosso pai, e para Sara que vos gerou; porque, sendo ele sozinho eu o chamei, o abençoei e o multipliquei.

³ Pois o SENHOR consolará a Sião; ele consolará a todos os seus lugares desertos, e fará a seu deserto como a Éden, e seu lugar vazio como o jardim do SENHOR; alegria e contentamento se achará nela; agradecimentos e voz de melodia.

⁴ Prestai atenção a mim, povo meu; e minha nação, inclinaí teus ouvidos a mim; porque a Lei procederá de mim, e meu porei meu juízo como luz para os povos. ⁵ Perto está minha justiça, já partiu minha salvação, e meus braços julgarão aos povos; as terras litorâneas aguardarão por mim, e por meu braço esperarão.

⁶ Levantai vossos olhos aos céus, e olhai para a terra abaixo; porque os céus desaparecerão como fumaça, e a terra se envelhecerá como um vestido; e seus moradores semelhantemente morrerão; porém minha salvação durará para sempre, e minha justiça não será terminará.

⁷ Ouvi-me, vós que conheceis a justiça, vós povo em cujo coração está minha Lei; não temais a humilhação dos homens, nem vos perturbeis por seus insultos. ⁸ Porque a traça os roerá como um vestido; e o verme os comerá com a lã; mas minha justiça durará para sempre, e minha salvação geração após gerações.

⁹ Desperta-te! Desperta-te! Reveste-te de força, ó braço do SENHOR! Desperta-te como nos dias do passado, como nas gerações antigas; por acaso não és tu aquele que cortaste em pedaços a Raabe, que feriste ao dragão marinho? ¹⁰ Não és tu aquele que secaste o mar, as águas do grande abismo, e que fizeste o caminho das profundezas do mar, para que passassem os redimidos?

¹¹ Assim voltarão os regatados do SENHOR, e virão a Sião cantando; e alegria perpétua haverá sobre suas cabeças; júbilo e alegria terão; tristeza e gemido fugirão.

¹² Eu, eu sou aquele que vos consola; quem és tu, para que tenhas medo do homem mortal, ou do filho do homem que é como grama,

¹³ E te esqueças do SENHOR, aquele que te fez, que estendeu os céus e fundou a terra, e temes continuamente o dia todo à fúria do opressor, como se ele estivesse pronto para destruir? Onde está essa fúria do opressor?

¹⁴ O preso logo será solto, e não morrerá na cova, nem seu pão lhe faltará. ¹⁵ Pois eu sou o SENHOR teu Deus, que divido o mar, e bramam suas ondas. EU-SOU dos exércitos é o seu nome.

¹⁶ E ponho minhas palavras em tua boca, e te cubro com a sombra de minha mão; para plantar os céus, e para fundar a terra, e para dizer a Sião: Tu és meu povo.

¹⁷ Desperta-te! Desperta-te! Levanta-te, ó Jerusalém, que bebestes da mão do SENHOR o cálice de seu furor; bebestes e sugaste os resíduos do cálice do cambaleio. ¹⁸ De todos os filhos que ela gerou, nenhum há que a guie mansamente; e de todos os filhos que ela criou, nenhum há que a segure pela mão.

¹⁹ Estas duas coisas te aconteceram; quem terá compaixão de ti? Assolação e ruína; fome e espada; por meio de quem te consolarei? ²⁰ Os teus filhos desmaiaram, jazem nas entradas de todos os caminhos, como um antílope numa rede; cheios estão do furor do SENHOR, e da repreensão de teu Deus.

²¹ Portanto agora ouve isto, ó oprimida e embriagada, mas não de vinho: ²² Assim diz o teu Senhor, o SENHOR, e teu Deus, que defende a causa de seu povo: eis que eu tomo da tua mão o cálice do cambaleio, os resíduos do cálice de meu furor; nunca mais o beberás.

²³ Porém eu o porei nas mãos dos que afligiram, que dizem à tua alma: Abaixa-te, e passaremos sobre ti; e pões as tuas costas como chão, como caminho aos que passam.

Capítulo 51

¹ Ouvi-me, vós que procurais a retidão, vós que buscais Yahweh. Olhai para a rocha da qual fostes formados, para a pedreira de onde fostes extraídos.

² Olhai para Abraão, vosso pai, e para Sara, que vos deu à luz. Quando Eu o chamei, ele era um indivíduo solitário. Eu o abençoei e o fiz numeroso.

³ Sim, Yahweh consolará Sião; Ele confortará todos os seus lugares assolados; fará seu deserto como o Éden; sua região seca, ao lado do vale do rio Jordão, como o jardim de Yahweh. Alegria e contentamento serão encontrados nela, ações de graças e som de cânticos.

⁴ "Atentai a Mim, povo Meu; ouvi-Me, povo Meu! Pois emitirei um decreto e farei Minha justiça como luz para as nações. ⁵ Minha justiça está perto, Minha salvação chegará, Meu braço julgará as nações; as terras costeiras esperarão, ansiosamente, por Mim e pelo Meu braço.

⁶ Elevai os vossos olhos para o céu e olhai para a terra embaixo. Os céus sumirão como a fumaça, a terra se desgastará como uma roupa, e seus habitantes morrerão como as moscas. Mas Minha salvação continuará para sempre e Minha justiça nunca falhará.

⁷ Ouvi-Me, vós que sabeis o que é correto, vós que tendes a Minha lei no coração. Não temais os insultos dos homens, nem desanimeis com a ofensa deles. ⁸ Porque a traça os devorará como a uma roupa e o verme os comerá como a lã; mas a Minha justiça será para sempre e Minha salvação, para todas as gerações".

⁹ Desperta, desperta, veste-Te de força, braço de Yahweh! Desperta como nos dias antigos, como nas gerações passadas. Não foste Tu que despedaçaste Raabe, o monstro do mar, que perfuraste o dragão? ¹⁰ Não foste Tu que fizeste secar o mar, as águas do grande abismo, que fizeste das profundezas do mar um caminho para os redimidos atravessarem?

¹¹ Os remidos de Yahweh retornarão a Sião e entrarão nela com gritos de júbilo e a alegria eterna coroará suas cabeças; o regozijo e a alegria os alcançarão, a tristeza e o luto fugirão.

¹² "Eu, Eu Sou Aquele que te conforta. Por que tens medo de um homem que morrerá, de filhos de homens, que são como a relva?

¹³ Por que te esqueceste de Yahweh, teu Criador, que estendeu os céus e lançou as fundações da terra? Todo dia, tu estás em constante pavor por causa da fúria ardente do opressor quando ele decide te destruir. Onde está a fúria do opressor?

¹⁴ Quanto ao que está cativo, Yahweh se apressará para libertá-lo. Ele não morrerá e nem descerá à cova, nem lhe faltará o pão. ¹⁵ Pois Eu Sou Yahweh, teu Deus, que agita o mar de modo que suas ondas rujam — Yahweh dos Exércitos é o Seu nome.

¹⁶ Eu coloquei as Minhas palavras em tua boca e te cobri com a sombra da Minha mão; Eu estabeleci os céus, coloquei os alicerces da terra e disse a Sião: "Tu és Meu povo".

¹⁷ Desperta, desperta! Levanta-te, Jerusalém, que bebestes das mãos de Yahweh, da taça da Sua ira; que bebestes do cálice, até o resto da taça da embriaguez. ¹⁸ Não há, dentre os filhos que ela gerou, nenhum que a guie. De todos os filhos que ela criou, nenhum a toma pela mão.

¹⁹ Estes dois problemas te aconteceram; quem lamentará contigo? A desolação e a destruição, a fome e a espada. Quem te consolará? ²⁰ Teus filhos desmaiaram; eles se deitam em cada esquina, como um antílope em uma rede; eles estão cheios da ira de Yahweh, da repreensão do teu Deus.

²¹ Agora, porém, ouve isto, tu que estás aflita e embriagada, mas não com vinho: ²² Assim diz o teu Senhor Yahweh, teu Deus, que defende a causa de Seu povo: "Vê, Eu tiro a taça da vertigem da tua mão — o cálice, que é a taça da Minha ira — para que não bebas dela novamente.

²³ Eu a colocarei nas mãos de teus atormentadores, aqueles que te disseram: 'Deita-te, para que caminhemos sobre ti'; os que fizeram de tuas costas como o chão e como rua, para que andassem por cima".

¹O texto hebraico e algumas versões modernas têm Como Eu te consolarei? , a maioria das versões modernas corrige esta passagem para Quem te consolará?

Chapter 52

¹ Desperta-te! Desperta-te! Veste-te de tua força, ó Sião! Veste-te de teus belos vestidos, ó Jerusalém, cidade Santa! Porque nunca mais entrará em ti nem incircunciso nem impuro.

² Sacode-te do pó, levanta-te, e senta-te, ó Jerusalém! Solta-te das ataduras de teu pescoço, ó cativa filha de Sião. ³ Porque assim diz o SENHOR: Por nada fostes vendidos, também sem ser por dinheiro sereis resgatados.

⁴ Porque assim diz o Senhor DEUS: Meu povo em tempos passados desceu ao Egito para lá peregrinar; e a Assíria sem razão o oprimiu.

⁵ E agora, o que tenho de fazer aqui?, Diz o SENHOR, Pois meu povo foi tomado sem motivo algum; e os que dominam sobre ele uivam, diz o SENHOR; E meu nome continuamente, durante o dia todo, é blasfemado. ⁶ Por isso meu povo conhecerá o meu nome, por esta causa naquele dia; porque eu mesmo sou o que digo, eis-me aqui.

⁷ Como são agradáveis sobre os montes os pés daquele que dá boas notícias, que anuncia a paz; que fala notícias do bem; que anuncia a salvação; do que diz a Sião: Teu Deus reina! ⁸ Eis a voz dos teus vigilantes; eles levantam a voz, juntamente gritam de alegria; porque olho a olho verão quando o SENHOR trazer de volta a Sião.

⁹ Gritai de alegria, jubilai juntamente, ó lugares abandonados de Jerusalém; porque o SENHOR consolou a seu povo, redimiui a Jerusalém. ¹⁰ O SENHOR expôs o seu santo braço perante os olhos de todas as nações; e todos os confins da terra verão a salvação de nosso Deus.

¹¹ Retirai-vos! Retirai-vos! Saí daí! Não toqueis em coisa impura! Saí do meio dela! Purificai-vos vós que leveis os vasos do SENHOR! ¹² Pois vós não saireis apressadamente, nem ireis fugindo; porque o SENHOR irá adiante de vossa face, o Deus de Israel será vossa retaguarda.

¹³ Eis que meu servo agirá prudentemente; ele será exaltado e elevado, e muito sublime. ¹⁴ Como muitos se espantaram de ti, de que a aparência dele estava tão desfigurada, mais do que qualquer outro; que seu aspecto já não parecia com os filhos dos homens.

¹⁵ Assim ele salpicará a muitas nações, e sobre ele os reis fecharão suas bocas; porque aquilo que nunca lhes havia sido anunciado, isso verão; e aquilo que nunca tinham ouvido, disso entenderão.

Capítulo 52

¹ Desperta, desperta! Reveste-te de força, Sião; põe teus belos vestidos, Jerusalém, cidade santa; porque nunca mais os impuros e os incircuncisos entrarão por teus portões.

² Sacode de ti mesma a poeira, levanta-te e assenta-te, Jerusalém; arranca a corrente do teu pescoço, ó cativa filha de Sião. ³ Porque isto é o que Yahweh diz: "Tu foste vendida por nada e serás redimida sem dinheiro".

⁴ Isto é o que diz o Senhor Yahweh: "No início, Meu povo desceu para viver temporariamente no Egito; recentemente, a Assíria os tem oprimido.

⁵ Agora, o que Eu tenho aqui — esta é a declaração de Yahweh — visto que o Meu povo foi levado embora por nada? Aqueles que os dominam zombam — esta é a declaração de Yahweh — e o Meu Nome é blasfemado continuamente, o dia todo. ⁶ Entretanto, Meu povo conhecerá o Meu nome; eles saberão, naquele dia, que sou Eu quem fala: 'Sim, sou Eu'".

⁷ Como são bonitos, sobre os montes, os pés do mensageiro que traz boas novas, que anuncia a paz, que testemunha boas novas, que anuncia a salvação, que diz a Sião: "Teu Deus reina!" ⁸ Ouve! Teus sentinelas levantam a voz e, juntos, gritam de alegria; pois eles verão, com os próprios olhos, o retorno de Yahweh a Sião.

⁹ Rompei em júbilo, cantando juntas, vós, ruínas de Jerusalém; porque Yahweh confortou o Seu povo; Ele redimiu Jerusalém. ¹⁰ Yahweh despiu Seu santo braço à vista de todas as nações; toda a terra verá a salvação do nosso Deus.

¹¹ Afastai-vos, afastai-vos! Saí daí; não toqueis em nada impuro; saí do meio dela! Purificai-vos, vós que carregais os vasos de Yahweh. ¹² Não partireis correndo, nem saireis em pânico, porque Yahweh irá adiante de vós; o Deus de Israel será a vossa retaguarda.

¹³ Vê! Meu Servo agirá sabiamente; Ele será engrandecido e elevado; Ele será exaltado. ¹⁴ Assim como muitos ficaram horrorizados diante Dele, pois Sua aparência estava tão desfigurada que não parecia de um homem (Seu aspecto não mais parecia humano),

¹⁵ assim Meu servo causará admiração a muitas nações; reis fecharão suas bocas por causa Dele, porque eles verão o que não lhes havia sido contado, e entenderão aquilo que nunca tinham ouvido.

¹Nota: em vez de zombam, algumas versões modernas identificam uma palavra hebraica diferente que significa lamentam.

Chapter 53

¹ Quem creu em nossa pregação? E a quem se manifestou o braço do SENHOR? ² Pois foi crescendo como renovo perante ele, e como raiz de terra seca; não tinha boa aparência nem formosura; e quando olhávamos para ele, não havia nele boa aparência, para que o desejássemos.

³ Ele era desprezado e rejeitado entre os homens, era homem de dores, e experiente em enfermidade; ele era como alguém de quem os outros escondiam o rosto; era desprezado, e não lhe estimávamos.

⁴ Verdadeiramente ele tomou sobre si nossas enfermidades, e nossas dores levou sobre si; e nós o considerávamos como afligido, ferido por Deus, e oprimido.

⁵ Porém ele foi ferido por nossas transgressões, e esmagado por nossas perversidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e por suas feridas fomos curados.

⁶ Todos nós andávamos sem rumo como ovelhas; cada um se desviava por seu caminho; porém o SENHOR fez vir sobre ele a perversidade de todos nós.

⁷ Ele foi oprimido e afligido, porém não abriu sua boca; tal como cordeiro ele foi levado ao matadouro, e como ovelha muda perante seus tosquiadores, assim ele não abriu sua boca.

⁸ Com opressão e julgamento ele foi removido; e quem falará de sua geração? Porque ele foi cortado da terra dos viventes; pela transgressão do meu povo ele foi ferido. ⁹ E puseram sua sepultura com perversos, e com um rico em sua morte; pois ele nunca fez injustiça, nem houve engano em sua boca.

¹⁰ Porém agradou ao SENHOR esmagá-lo, fazendo-o ficar enfermo; quando sua alma for posta como expiação do pecado, ele verá semente, e prolongará os dias; e o bom prazer do SENHOR prosperará em sua mão. ¹¹ A consequência do trabalho de sua alma ele verá e se fartará; com seu conhecimento o meu servo, o justo, justificará a muitos, pois levará sobre si as perversidades deles.

¹² Por isso lhe darei a porção de muitos, e e com os poderosos ele repartirá despojo, pois derramou sua alma na morte, e foi contado com os transgressores; e levou sobre si o pecado de muitos, e intercedeu pelos transgressores.

Capítulo 53

¹ Quem acreditou em nossa mensagem? E a quem foi revelado o braço de Yahweh? ² Pois Ele cresceu diante de Yahweh como um rebento e como o germinar de um broto na terra seca. Ele não tinha nenhuma aparência notável nem esplendor; quando O vimos, não havia beleza Nele que pudesse nos atrair.

³ Ele foi desprezado e rejeitado pelas pessoas, um homem de sofrimento, familiarizado com a dor. Como um de quem os homens escondem o rosto, Ele foi desprezado e O consideramos insignificante.

⁴ Mas Ele, certamente, suportou nossas doenças e carregou nosso sofrimento; ainda que achássemos que Ele estava sendo punido por Yahweh, atingido e afligido por Yahweh.

⁵ Ele foi perfurado por causa de nossa rebeldia; Ele foi esmagado por causa de nossos pecados. A punição que nos traz a paz estava sobre Ele e, por Suas feridas, fomos sarados.

⁶ Nós todos, como ovelhas, havíamos nos desviado; cada um em direção a seu próprio caminho; e Yahweh colocou sobre Ele a iniquidade de todos nós.

⁷ Ele foi oprimido; contudo, quando foi humilhado, não abriu a Sua boca. Como um cordeiro que é conduzido para o abate, e como ovelhas que, diante de seus tosquiadores, ficam em silêncio, Ele não abriu a Sua boca.

⁸ Por opressão e julgamento, Ele foi condenado. Quem daquela geração pensava mais sobre Ele? Ele foi cortado da terra dos viventes; por causa das ofensas do meu povo, a punição foi colocada sobre Ele. ⁹ Eles colocaram Sua sepultura com os criminosos, e com o homem rico em Sua morte, embora Ele não tivesse cometido nenhuma violência, nem houvesse engano em Sua boca.

¹⁰ No entanto, foi a vontade de Yahweh esmagá-Lo e fazê-Lo adoecer. Quando Ele fizer de Sua vida uma oferta pelo pecado, Ele verá Sua descendência, prolongará Seus dias e o propósito de Yahweh se cumprirá através Dele.

¹¹ Depois do sofrimento de Sua vida, verá o que Ele fez e ficará satisfeito com isso. ¹ Meu justo Servo justificará muitos e carregará suas iniquidades. ²

¹² Portanto, darei Sua porção entre as multidões e Ele dividirá os despojos com muitos, porque Ele Se expôs à morte e foi contado com os transgressores. Ele carregou os pecados de muitos e intercedeu pelos transgressores.

¹Nota: Em vez de depois do sofrimento de Sua vida , algumas versões modernas trazem a partir do sofrimento de Sua vida Ele verá o resultado .

²Nota: Muitas versões modernas trazem luz . Algumas versões modernas trazem Por seu conhecimento, Meu servo justo justificará muitos .

Chapter 54

¹ Canta alegremente, ó estéril, que não geravas; grita de prazer com alegre canto, e jubila tu que não tiveste dores de parto; pois mais são os filhos da solitária do que os filhos da casada, diz o SENHOR.

² Aumenta o espaço de tua tenda, e as cortinas de tuas habitações sejam estendidas; não o impeças; alonga tuas cordas, e fixa bem tuas estacas; ³ Porque transbordarás à direita e à esquerda; e tua semente tomará posse das nações, e farão habitar as cidades assoladas.

⁴ Não temas, pois não serás envergonhada; e não te envergonhes, pois não serás humilhada; ao contrário, te esquecerás da vergonha da tua juventude, e não te lembrarás mais da desonra de tua viuvez.

⁵ Porque teu marido é o Criador; EU-SOU dos exércitos é o seu nome; e o Santo de Israel é o teu Redentor; ele será chamado: o Deus de toda a terra. ⁶ Pois o SENHOR te chamou como mulher abandonada, e triste de espírito; como uma mulher da juventude que havia sido rejeitada, diz o teu Deus.

⁷ Por um curto momento te deixei; porém com grandes misericórdias te recolherei. ⁸ Num acesso de ira escondi minha face de ti por um momento; porém com bondade eterna terei compaixão de ti, diz o SENHOR teu Redentor.

⁹ Porque isto será para mim como as águas de Noé, quando jurei que as águas de Noé não mais passaria sobre a terra; assim jurei, que não me irei contra ti, nem te repreenderei. ¹⁰ Porque montes se removerão e morros se retirarão, porém minha bondade não se removerá de ti, nem o pacto de minha paz se retirará, diz o SENHOR, que tem compaixão de ti.

¹¹ Tu, oprimida, afligida por tempestade, e desconsolada: eis que eu porei tuas pedras com ornamentos, e te fundarei sobre safiras. ¹² E farei de rubis as tuas torres; e tuas portas de carbúnculos, e todos os teus limites com pedras preciosas.

¹³ E todos os teus filhos serão ensinados pelo SENHOR; e a paz de teus filhos será abundante. ¹⁴ Com justiça serás firmada; afasta-te da opressão, porque já não temerás; assim como também do assombro, porque este não se aproximará de ti.

¹⁵ Se alguém lutar contra ti, não será por mim; quem lutar contra ti cairá por causa de ti. ¹⁶ Eis que fui eu que criei ao ferreiro que assopra as brasas no fogo, e que produz a ferramenta para sua obra; também fui eu que criei ao destruidor, para causar ruína.

¹⁷ Nenhuma ferramenta preparada contra ti terá sucesso; e toda língua que se levantar contra ti em juízo, tu a condenarás; esta é a herança dos servos do SENHOR; e a justiça deles provém de mim, diz o SENHOR.

Capítulo 54

¹ "Canta, mulher estéril, tu que não deste à luz! Canta alegremente e clama, tu que nunca tiveste dores de parto. Porque os filhos da desamparada são mais do que os da mulher casada", diz Yahweh.

² "Alarga a tua tenda e abre livremente as suas cortinas; estica suas cordas e firma bem as suas estacas. ³ Porque te espalharás para a direita e para a esquerda; teus descendentes conquistarão nações e reassentarão cidades desoladas.

⁴ Não temas, pois não serás envergonhada, nem desanimes, pois não serás desonrada; tu esquecerás a vergonha da tua juventude e a desgraça do teu abandono.

⁵ Pois o teu Criador é o teu marido; o Seu nome é Yahweh dos Exércitos. O Santo de Israel é o teu Redentor; Ele é chamado o Deus de toda a terra. ⁶ Porque Yahweh te chamou de volta como se fosses uma esposa abandonada e aflita de espírito, como uma mulher jovem que se casou e foi rejeitada", diz o teu Deus.

⁷ "Por um breve momento, Eu te abandonei, mas, com grande compaixão, Eu te trarei de volta. ⁸ Num transbordar de ira, escondi Meu rosto de ti por um momento, mas, com eterno amor leal, terei misericórdia de ti" — diz Yahweh, Aquele que te salva.

⁹ "Pois isto é para Mim como as águas de Noé; como jurei que as águas de Noé não mais inundariam a terra, assim também jurei que não mais me irarei contra ti ou te castigarei. ¹⁰ Ainda que as montanhas caiam e os montes sejam sacudidos, ainda assim, Meu amor inabalável não se afastará de ti, nem Minha aliança de paz será abalada" — diz Yahweh, que tem misericórdia de ti.

¹¹ "Ó, aflita, açoitada pela tempestade e desconsolada, vê! Eu assentarei tuas pedras com turquesas e edificarei teus alicerces com safiras. ¹² Farei as tuas colunas de rubis, as tuas portas de pedras brilhantes e as tuas muralhas de pedras preciosas.

¹³ Todos os teus filhos serão ensinados por Yahweh; e a paz de teus filhos será grande. ¹⁴ Serás restabelecida em retidão; não mais experimentarás a perseguição; não temerás, pois nada amedrontador chegará a ti.

¹⁵ Vê! Se alguém levantar contenda, não virá de Mim; qualquer que levantar contenda contra ti cairá em derrota.

¹⁶ Olha! Fui Eu Quem criou o ferreiro, que sopra as brasas e produz ferramentas para o seu trabalho, e fui Eu Quem criou o devastador, para destruir.

¹⁷ Nenhuma arma forjada contra ti prosperará; e tu condenarás todos os que te acusarem. Esta é a herança dos servos de Yahweh e a sua defesa diante de Mim" — declara Yahweh.

Chapter 55

¹ Ó todos vós que tendes sede, vinde às águas; e vós que não tendes dinheiro, vinde, comprai, e comei; vinde, comprai, sem dinheiro e sem preço, vinho e leite.

² Por que gastais dinheiro naquilo que não é pão, e vosso trabalho naquilo que não pode trazer satisfação? Ouvi-me com atenção, e comei o que é bom, e vossa alma se deleite com a gordura.

³ Inclinaí vossos ouvidos, e vinde a mim; ouvi, e vossa alma viverá; porque convosco farei um pacto eterno, tal como as firmes bondades prometidas a Davi. ⁴ Eis que eu o dei para ser testemunha aos povos, como príncipe e governante dos povos.

⁵ Eis que chamarás a uma nação que não conheceste, e uma nação que nunca te conheceu correrá para ti, por causa do SENHOR teu Deus, o Santo de Israel; porque ele te glorificou.

⁶ Buscai ao SENHOR enquanto se pode achar; invocai-o enquanto ele está perto. ⁷ Que o perverso deixe seu caminho, e o homem maligno deixe seus pensamentos, e converta ao SENHOR; então dele terá compaixão; converta ao nosso Deus, porque ele grandemente perdoa.

⁸ Pois meus pensamentos não são vossos pensamentos, nem vossos caminhos são meus caminhos, diz o SENHOR. ⁹ Porque tal como os céus são mais altos que a terra, assim também meus caminhos são mais altos que vossos caminhos, e meus pensamentos mais altos que vossos pensamentos.

¹⁰ Porque tal como a chuva e a neve desce dos céus, e para lá não volta, mas rega a terra, e a faz produzir, brotar, e dar semente ao semeador, e pão ao que come; ¹¹ Assim também será minha palavra, que não voltará a mim vazia; ao contrário, ela fará o que me agrada, e cumprirá aquilo para que a enviei.

¹² Porque com alegria saireis, e em paz sereis guiados; os montes e os morros cantarão de alegria perante vossa presença, e todas as árvores do campo baterão palmas. ¹³ Em lugar do espinheiro crescerá o cipreste, e em lugar da urtiga crescerá a murta; e isso será para o SENHOR como um nome, como um sinal eterno, que nunca se apagará.

Capítulo 55

¹ "Vinde, todos vós que estais com sede, vinde às águas! E vós que não tendes dinheiro, vinde, comprai e comei; sim, vinde e comprai vinho e leite, sem dinheiro e sem custo.

² Por que gastais dinheiro com aquilo que não é pão e trabalhais por aquilo que não satisfaz? Ouvi-Me, atentamente, comei o que é bom, desfrutai da fartura.

³ Inclinaí vossos ouvidos e vinde a Mim! Ouvi, para que possais viver! Eu farei uma aliança eterna convosco: Minha fidelidade prometida a Davi. ⁴ Vede, Eu o pus como uma testemunha às nações, como um líder e comandante para os povos.

⁵ Vede, chamareis uma nação que não conheceis; e uma nação que não vos conhecia correrá para vós, por causa de Yahweh, vosso Deus, O Santo de Israel, que vos glorificou".

⁶ Buscai a Yahweh enquanto Ele pode ser encontrado; invocai-O enquanto Ele está perto. ⁷ Que o ímpio deixe seu caminho e o homem mau, os seus pensamentos. Que ele se volte para Yahweh, que Se compadecerá dele; o nosso Deus é Quem o perdoará abundantemente.

⁸ "Pois os Meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos, Meus caminhos" — diz Yahweh. ⁹ "Porque, assim como os céus são mais altos que a terra, os Meus caminhos são mais altos que os vossos caminhos e os Meus pensamentos são mais altos que os vossos pensamentos.

¹⁰ Assim como a chuva e a neve caem do céu e não retornam para lá sem que reguem a terra, fazendo-a germinar e dar semente ao semeador e pão ao que come, ¹¹ assim também será a palavra que sair da Minha boca: não voltará a Mim sem efeito, mas cumprirá aquilo que desejo e terá êxito no propósito para o qual Eu a enviei.

¹² Saireis com alegria e sereis conduzidos pacificamente; montanhas e vales romperão em cânticos diante de vós e todas as árvores dos campos baterão palmas. ¹³ No lugar dos espinheiros, crescerão pastagens e, no lugar da urtiga, a murta crescerá; e serão, pelo nome de Yahweh, um sinal eterno que jamais será cortado".

Chapter 56

¹ Assim diz o SENHOR: Guardai o que é justo, e praticai a justiça; porque minha salvação já está perto de vir, e minha justiça de se manifestar. ² Bem-aventurado o homem que fizer isto, e o filho do homem que permanece nisto; que se guarda para não profanar o sábado, e guarda sua mão para não cometer algum mal.

³ E não fale o filho do estrangeiro, que tiver se ligado ao SENHOR, dizendo: Certamente o SENHOR me excluiu de seu povo; nem fale o eunuco: Eis que sou uma árvore seca.

⁴ Porque assim diz o SENHOR: Aos eunucos, que guardam os meus sábados, e escolhe aquilo em que me agrado, e permanecem em meu pacto, ⁵ Eu também lhes darei em minha casa, e dentro de meus muros, lugar e nome, melhor que o de filhos e filhas; darei um nome eterno a cada um deles, que nunca se apagará.

⁶ E aos filhos dos estrangeiros, que se ligarem ao SENHOR, para o servirem, e para amarem o nome do SENHOR, e para serem seus servos, todos os que guardarem o sábado, não o profanando, e os que permanecerem em meu pacto, ⁷ Eu os levarei ao meu santo monte, e lhes farei se alegrarem em minha casa de oração; suas ofertas de queima e seus sacrifícios serão aceitos em meu altar; porque minha casa será chamada “Casa de oração para todos os povos”.

⁸ Assim diz o Senhor DEUS, que junta os dispersos de Israel: Ainda outros mais lhe ajuntarei, além dos que já lhe foram ajuntados.

⁹ Todos vós, animais do campo, vinde comer! ¹⁰ Todos os seus vigilantes são cegos, nada sabem; todos são cães mudos, não podem latir; andam adormecidos, estão deitados, e amam cochilar.

¹¹ E estes são cães gulosos, não conseguem se satisfazer; e eles são pastores que nada sabem entender; todos eles se viram a seus caminhos, cada um à sua ganância, cada um por si. ¹² Eles dizem: Vinde, trarei vinho, e nos encheremos de bebida alcoólica; e o dia de amanhã será como hoje, e muito melhor!

Capítulo 56

¹ Porque assim diz Yahweh: "Observai o que é reto, fazei o que é justo; porque a Minha salvação está perto e a Minha justiça está prestes a ser revelada. ² Abençoado é o homem que assim o faz e persevera firmemente. Ele guarda o sábado, sem o profanar e guarda a sua mão de fazer o mal".

³ Nenhum estrangeiro que se uniu a Yahweh diga: "Yahweh, certamente, me excluirá do Seu povo". Que o eunuco não fale: "Vê, eu sou uma árvore seca."

⁴ Porque assim diz Yahweh: "Aos eunucos que guardam os Meus sábados e escolhem o que Me agrada, e guardam a Minha aliança, ⁵ Eu construirei para eles, na Minha casa e dentro dos Meus muros, um monumento que é melhor do que ter filhos e filhas; Eu lhes darei um nome eterno que nunca lhes será retirado".

⁶ Também os estrangeiros que se aliam a Yahweh para servi-Lo e que amam o nome de Yahweh para adorá-Lo, todos os que observam o sábado e não o violam, e guardam a Minha aliança, ⁷ Eu os trarei ao Meu santo monte e os alegrarei na Minha casa de oração; seus holocaustos e sacrifícios serão aceitos no Meu altar, porque a Minha casa será chamada casa de oração para todas as nações.

⁸ Esta é a declaração do Senhor Yahweh, que ajunta os rejeitados de Israel — Eu ainda trarei outros para acrescentar a eles".

⁹ Todos vós, animais do campo, todos os animais da floresta, vinde e devorai! ¹⁰ Todos os vossos guardas são cegos; eles não entendem; são como cães mudos que não conseguem latir; deitando-se, sonham, e amam dormir.

¹¹ Eles são cães gulosos que nunca estão satisfeitos; são pastores sem discernimento; todos se desviaram para seu próprio caminho, cada um busca seu próprio interesse. ¹² "Vinde", eles dizem: "Tomemos vinho e bebida forte; amanhã será como hoje, um dia sem igual".

Chapter 57

¹ O justo perece, e ninguém há que pense nisso em seu coração; e os bons são levados, sem que ninguém dê atenção, que o justo é levado de diante do mal. ² Ele entrará em paz; descansarão em suas camas aqueles que vivem corretamente.

³ Mas chegai-vos aqui, filhos da adivinha, descendência adúltera, e que cometeis pecados sexuais. ⁴ De quem fazeis piadas de escárnio? Contra quem alargais a boca, e colocais a língua para fora? Por acaso não sois filhos da transgressão, e descendentes da falsidade?

⁵ Não sois vós, que vos inflamais com os ídolos abaixo de toda árvore verde, e sacrificais os filhos nos vales, abaixo das fendas dos penhascos?

⁶ Nas pedras lisas dos ribeiros está tua parte; estas, estas são aquilo que te pertence; a estas também derramas ofertas de líquidos, e lhe apresenta ofertas. Por acaso ficaria eu contente com estas coisas?

⁷ Sobre altos e elevados montes pões tua cama; e a eles sobes para oferecer sacrifícios. ⁸ E debaixo das portas e dos umbrais pões teus memoriais; porque a não a mim, mas a outros tu te descobres, e sobes, alargas tua cama, e fazes pacto com eles; amas a cama deles, a nudez que tu vês.

⁹ E foste ao rei com óleo, e multiplicaste teus perfumes; e enviaste teus embaixadores para longe, e desceste até o mundo dos mortos. ¹⁰ Em tua longa viagem te cansaste, porém não disseste: Não tenho mais esperança. Achaste força em tua mão, por isso não desanimaste.

¹¹ Mas de quem tiveste receio e temeste? Por que mentiste, e não te lembraste de mim, nem pensaste em mim em teu coração? Por eu ter me calado desde muito tempo, agora não me temes? ¹² Eu declararei abertamente a tua justiça, e tuas obras; mas elas não te trarão proveito.

¹³ Quando tu vieres a clamar, que os ídolos que juntaste te livrem; porém o vento levará a todos eles, e um sopro os arrebatará; mas aquele que confia em mim herdará a terra, e tomará posse do meu santo monte.

¹⁴ E será dito: Aplanai! Aplanai! Preparai o caminho! Tirai os tropeços do caminho do meu povo! ¹⁵ Porque assim diz o Alto e Sublime, que habita na eternidade, e cujo nome é santo: Na altura e no lugar santo habito; e também com o contrito e abatido espírito, para vivificar o espírito dos abatidos, e para vivificar o coração dos contritos.

¹⁶ Pois não brigarei para sempre, nem ficarei continuamente indignado; pois perderia todas as forças diante de mim o espírito, as almas que eu criei. ¹⁷ Pela maldade de sua cobiça eu me indignei, e o feri; eu me escondi, e me indignei; porém ele se rebelou seguindo o caminho de seu coração.

¹⁸ Tenho visto seus caminhos; porém eu o sararei, e o guiarei, e voltarei a dar consolo, a ele a os que por ele lamentam. ¹⁹ Eu crio os frutos dos lábios; paz, paz para os que estão longe e para os que estão perto, diz o SENHOR, e eu os sararei.

²⁰ Mas os perversos são como o mar bravo, que não pode se aquietar.

²¹ Os perversos, (diz meu Deus), não tem paz.

Capítulo 57

¹ O justo perece, mas ninguém se importa; as pessoas que são fiéis a Deus são recolhidas e ninguém entende que os justos são retirados da presença do mal. ² Os justos entram na paz; descansam em suas camas aqueles que andam em retidão.

³ Mas vinde aqui, filhos das feiticeiras, filhos da adúltera e da mulher que se prostituiu. ⁴ De quem estais zombando? Para quem estais abrindo vossa boca e mostrando a língua? Não sois vós filhos da rebelião e filhos do engano?

⁵ Vós ardeis de desejo, juntos, sob os carvalhos, embaixo de toda árvore verde; vós que matais vossos filhos nos vales secos, debaixo das fendas das rochas.

⁶ Entre as pedras lisas do vale do rio está a tua porção. Verdadeiramente, estas são a tua recompensa. Derramaste tua bebida de sacrifício para elas e levantaste uma oferta de cereal. Teria Eu prazer nestas coisas?

⁷ Preparaste a tua cama no alto da montanha, e foste lá para oferecer sacrifícios. ⁸ Colocaste teus símbolos atrás da porta e dos umbrais; tu Me abandonaste; ficaste nu, subiste e alargaste a tua cama. Fizeste uma aliança com eles; amaste a cama deles e viste a sua nudez.

⁹ Foste a Moloque, com óleo, e multiplicaste perfumes. ¹ Mandaste teus embaixadores para longe; desceste até o Sheol. ¹⁰ Tu te cansaste das tuas muitas jornadas, mas nunca disseste: "Não há esperança". Encontraste vida em tuas mãos, por isso não enfraqueceste.

¹¹ "Com quem estás preocupado? De quem tens tanto medo para que ajas tão falsamente, a ponto de não te lembrares de Mim ou pensares a Meu respeito? Porque fiquei em silêncio por tanto tempo, não Me temes mais. ¹² Eu proclamarei a tua justiça, contarei os teus feitos, mas eles não te ajudarão.

¹³ Quando tu clamares, que teus muitos ídolos te salvem. O vento os carregará e um sopro os levará para longe. Mas aquele que se refugia em Mim herdará a terra e possuirá o Meu santo monte.

¹⁴ Ele dirá: 'Aplanai, aplanai! Preparai o caminho! Tirai todos os tropeços do caminho do Meu povo!'. ¹⁵ Pois assim diz Aquele que é alto e sublime, que habita eternamente, cujo nome é Santo: "Eu habito num alto e santo lugar e também com o contrito e humilde de espírito, para restaurar o espírito dos humildes e reanimar o coração dos contritos.

¹⁶ Porque não acusarei para sempre, nem ficarei irado o tempo todo, para que o espírito do homem, a vida que Eu criei, não desfaleça diante de Mim. ¹⁷ Por causa do pecado do seu ganho injusto, Eu estive irado e o castiguei; escondi a Minha face e Me indignei, mas ele se rebelou e seguiu o caminho do seu coração.

¹⁸ Eu tenho visto os seus caminhos, mas o curarei. Eu o guiarei e o confortarei, e consolarei todos os que lamentaram por ele, ¹⁹ trazendo alegria aos lábios. Paz, paz para os de longe e para os de perto — diz Yahweh — Eu os curarei.

²⁰ Mas os corruptos são como o mar agitado, que não se aquieta, e suas águas lançam lodo e lama. ²¹ Não há paz para o ímpio — diz Deus".

¹Nota: Em vez de a Moloque , algumas versões têm ao rei .

Chapter 58

¹ Clama em alta voz, não te retenhas; levanta tua voz como trombeta; e anuncia a meu povo sua transgressão, e à casa de Jacó seus pecados. ² Porém eles me buscam diariamente, e tem prazer em conhecer os meus caminhos, como se fossem um povo que pratica justiça, e não abandona o juízo de seu Deus; perguntam-me pelos juízos de justiça, e tem prazer em se achegarem a Deus.

³ Eles dizem: Por que nós jejuamos, e tu não dás atenção a isso? Por que afligimos nossas almas, e tu não o reconheces? Eis que nos dia em que jejuais, continuais a buscar apenas aquilo que vos agrada, e sobrecarregais todos os que trabalham para vós.

⁴ Eis que jejuais para brigas e discussões, e para dardes socos de maldade; não jejueis como fazeis hoje, para que vossa voz seja ouvida no alto. ⁵ Seria este o jejum que eu escolheria, que o homem um dia aflija sua alma, incline sua cabeça como o junco, e estenda debaixo de si saco e cinza? Chamarias tu a isto jejum e dia agradável ao SENHOR?

⁶ Por acaso não é este o jejum que eu escolheria: que soltes os nós de perversidade, que desfaças as amarras do jugo, e que libertes aos oprimidos, e quebres todo jugo? ⁷ Por acaso não é também que repartas teu pão com o faminto, e aos pobres desamparados recolhas em casa, e vendo ao nu, que o cubras, e não te escondas de tua carne?

⁸ Quando fizeres isto, então tua luz surgirá como o amanhecer, e tua cura logo chegará; e tua justiça irá adiante de ti; a glória do SENHOR será tua retaguarda.

⁹ Então clamarás, e o SENHOR te responderá; gritarás, e dirá: Eis-me aqui; se tirares do meio de ti o jugo, o estender de dedo, e o falar perversidade. ¹⁰ E se abrires tua alma ao faminto, e fartares à alma afligida; então tua luz nascerá das trevas, e tua escuridão será como o meio-dia.

¹¹ E o SENHOR te guiará continuamente, fartará a tua alma mesmo em grandes secas, e fortalecerá teus ossos; e tu serás como um jardim regado, como um manancial de águas, cujas águas nunca faltam.

¹² E os que de ti procederem edificarão os lugares antes arruinados, e levantarás os fundamentos das gerações passadas; e te chamarão reparador das coisas que se romperam, e restaurador das ruas para se morar.

¹³ Se quanto ao sábado recusares fazer tua vontade no meu santo dia, e chamares ao sábado de agradável, santificado ao SENHOR, e glorioso, e tu o honrares, não seguindo teus caminhos, nem buscando tua própria vontade, falando o que não se deve,

¹⁴ Então tu te agradarás no SENHOR, e te farei montar sobre as alturas da terra; e te darei sustento com a herança de teu pai Jacó; porque assim a boca do SENHOR falou.

Capítulo 58

¹ "Clama bem alto, não te detenhas! Levanta a tua voz como uma trombeta! Declara ao Meu povo a sua transgressão e à casa de Jacó, os seus pecados." ² No entanto, eles ainda Me buscam diariamente e se deleitam em conhecer os Meus caminhos, como uma nação que pratica a justiça e não abandona a Lei do seu Deus. Eles Me pedem por julgamentos retos e têm prazer em se aproximar de Deus.

³ E dizem: 'Por que temos jejuado, mas Tu não vês? Por que temos nos humilhado, mas não percebes?'. Vede, no dia do vosso jejum, buscais o vosso próprio prazer e oprimis todos os vossos trabalhadores.

⁴ Vede, vós jejuais para contender, brigar e ferir com punho de iniquidade; jejuando como fazes hoje, não tereis a vossa voz ouvida lá no alto. ⁵ É este o jejum que, de fato, Eu escolhi? Um dia para o homem humilhar a si mesmo, para curvar sua cabeça como um juncos e deitar em panos de saco e cinzas? Vós, realmente, chamais isso de jejum, de um dia que agrada a Yahweh?

⁶ Não é este o jejum que Eu escolhi, que quebres as cadeias da impiedade, desfaças as cordas da opressão, libertes os oprimidos e despedaces todo o jugo? ⁷ Não é para que dividas o teu pão com o faminto e tragas o pobre e o desabrigado para a tua casa?" Não é que quando vires alguém nu, vista-o e não te recuses socorrer o próximo?

⁸ Então, a tua luz surgirá como o nascer do sol e a tua cura virá depressa; a tua retidão virá adiante de ti, e a glória de Yahweh será a tua retaguarda.

⁹ Então, tu invocarás e Yahweh te responderá; clamarás e Ele dirá: "Estou aqui". Se arrancares do teu meio o jugo, o dedo acusador e a fala maliciosa, ¹⁰ se proveres para o faminto e satisfizeres a alma aflita, então, a tua luz brilhará nas trevas e serás como o meio dia.

¹¹ Então, Yahweh te guiará continuamente e te satisfará numa terra seca, fortalecerá os teus ossos. Tu serás como um jardim regado e como um manancial, cujas águas jamais faltam.

¹² Alguns reconstruirão as antigas ruínas, tu restaurarás os fundamentos de muitas gerações; serás chamado "o reparador de muro", "o restaurador de ruas para habitação".

¹³ "Se impedires os teus pés de profanarem o sábado, se não fizeres o que te agrada no Meu santo dia, se tu chamares o sábado de deleite e as coisas de Yahweh de santas e honradas, se honrares o sábado, deixando os teus próprios negócios, não buscando o teu próprio prazer e não falando palavras vãs,

¹⁴ então, terás satisfação em Yahweh; Eu te farei cavalgar sobre os mais altos lugares da terra, e te sustentarei com a herança do teu pai Jacó — pois a boca de Yahweh falou".

Chapter 59

¹ Eis que a mão do SENHOR não está encolhida, para que não possa salvar; nem seu ouvido surdo, para não poder ouvir. ² Porém vossas perversidades fazem separação entre vós e vosso Deus; e vossos pecados encobrem o rosto dele de vós, para que não ouça.

³ Porque vossas mãos estão contaminadas de sangue, e vossos dedos de maldade; vossos lábios falam falsidade, vossa língua pronuncia perversidade. ⁴ Ninguém há que clame pela justiça, nem ninguém que defenda causa em juízo por meio da verdade; confiam naquilo que é inútil, e falam mentiras; são causadores de opressão, e geram injustiça;

⁵ Chocam ovos de serpente, e tecem teias de aranha; quem comer de seus ovos morrerá, e sairá uma cobra venenosa se forem pisados. ⁶ Suas teias não servem para vestimentas, nem poderão se cobrir com suas obras; suas obras são obras de injustiça, e atos de violência há em suas mãos.

⁷ Seus pés correm para o mal, e se apressam para derramarem sangue inocente; seus pensamentos são pensamentos de injustiça, destruição e ruína há em suas estradas. ⁸ O caminho da paz eles não conhecem, nem há justiça em seus percursos; entortam suas veredas para si mesmos; todo aquele que anda por elas não experimentará paz.

⁹ Por isso o juízo está longe de nós, nem a justiça nos alcança; esperamos luz, porém eis que há somente trevas; esperamos brilho, porém andamos às escuras. ¹⁰ Apalpamos as paredes como cegos, e como se não tivéssemos olhos andamos apalpando; tropeçamos ao meio-dia como se fosse noite; entre os fortes estamos como mortos.

¹¹ Todos nós bramamos como ursos, e continuamente gememos como pombas; esperamos pela justiça, e nada acontece; esperamos pela salvação, porém ela está longe de nós.

¹² Pois nossas transgressões se multiplicaram diante de ti, e nossos pecados dão testemunho contra nós; pois nossas transgressões estão conosco, e conhecemos nossas perversidades, ¹³ Tais como: transgredir e mentir contra o SENHOR, e se desviar de seguir a nosso Deus; falar de opressão e rebelião, conceber e falar palavras de falsidade do coração.

¹⁴ Por isso que o direito retrocedeu, e a justiça ficou de longe; pois a verdade tropeçou na praça, e a correta decisão não pode entrar. ¹⁵ E a verdade se perde, e quem se desvia do mal corre o risco de ser saqueado; e o SENHOR o viu, pareceu mal em seus olhos, por não haver justiça.

¹⁶ E vendo que ninguém havia, maravilhou-se de que não houvesse intercessor algum; por isso seu próprio braço lhe trouxe a salvação, e sua própria justiça o susteve.

¹⁷ Pois ele se vestiu de justiça como uma armadura, e pôs o capacete da salvação em sua cabeça; e vestiu-se de roupas de vingança como vestimenta, e cobriu-se de selo como uma capa. ¹⁸ Ele lhes retribuirá conforme suas obras: furor a seus adversários, pagamento a seus inimigos; às terras litorâneas ele pagará de volta.

¹⁹ Então temerão o nome do SENHOR desde o ocidente, e sua glória desde o oriente; pois ele vem como uma correnteza impetuosa, empurrada pelo sopro do SENHOR. ²⁰ E um Redentor virá a Sião, para aqueles que se arrependem de sua transgressão em Jacó, diz o SENHOR.

²¹ Quanto a mim, este é meu pacto com eles, diz o SENHOR; meu Espírito que está sobre ti, e minhas palavras que pus em tua boca, não se afastarão de tua boca nem da boca de teus descendentes, nem da boca dos descendentes de teus descendentes, diz o SENHOR, desde agora e para sempre.

Capítulo 59

¹ Eis que a mão de Yahweh não está tão encolhida, para que não possa salvar, nem tão surdo o Seu ouvido, para que não consiga ouvir. ² Contudo, vossas maldades fazem separação entre vós e vosso Deus; por causa dos vossos pecados, Ele escondeu de vós o Seu rosto para não vos ouvir.

³ Porque as vossas mãos estão contaminadas com sangue e vossos dedos, com pecado. Vossos lábios falam mentiras e vossas línguas falam o que é mau. ⁴ Não há quem clame com justiça e ninguém apela por seus direitos com verdade; eles confiam em palavras vãs e contam mentiras; concebem maldades e dão à luz o pecado.

⁵ Eles chocam ovos de cobras venenosas e tecem teias de aranha; os que comem dos seus ovos morrerão; e, se um ovo é esmagado, sai dele uma cobra venenosa. ⁶ As suas teias não podem ser usadas como roupa, eles não poderão se vestir com o próprio trabalho; suas obras são pecaminosas e atos de violência estão em suas mãos.

⁷ Seus pés correm para o mal e se apressam em derramar sangue inocente. Seus pensamentos são pensamentos de pecado; violência e destruição são os seus caminhos. ⁸ Eles não conhecem o caminho da paz e não há justiça em seus passos. Fizeram para si estradas tortuosas; quem anda por elas não sabe o que é paz.

⁹ Por isso, a justiça está longe de nós, e a retidão não nos alcança. Esperamos pela luz, eis que só há trevas; procuramos pelo resplendor, mas andamos na escuridão. ¹⁰ Nós tocamos as paredes como os cegos, como aqueles que não conseguem ver. Nós tropeçamos ao meio-dia como se fosse noite; entre os fortes, nós somos como os mortos.

¹¹ Rugimos como ursos e gememos como pombos; esperamos por justiça, mas não há nenhuma; por salvação, mas ela está longe de nós.

¹² Pois as nossas transgressões se multiplicam diante de Ti e os nossos pecados dão testemunho contra nós; pois as nossas transgressões estão conosco e conhecemos os nossos pecados. ¹³ Transgredimos negando a Yahweh e nos desviamos de seguir o nosso Deus. Pregamos a opressão e a rebelião, dando à luz a reclamação do coração e palavras mentirosas.

¹⁴ A justiça retrocedeu e a integridade está longe; pois a verdade tropeça em praças públicas e a retidão não pode vir. ¹⁵ A verdade desfalece, e aquele que vira as costas para a maldade torna-se uma vítima. Yahweh viu isso e ficou insatisfeito, pois não havia justiça.

¹⁶ Ele viu que não havia nenhum homem e ficou surpreso por não haver ninguém que intercedesse. Por isso, o Seu próprio braço trouxe a salvação, e a Sua retidão O sustentou.

¹⁷ Vestiu-Se de justiça como de uma couraça e pôs na cabeça o capacete da salvação; vestiu-Se com roupas de vingança e Se cobriu de zelo, como de um manto. ¹⁸ Ele os retribuiu segundo as suas obras; ira aos Seus adversários e vingança aos Seus inimigos; às ilhas, punição como recompensa.

¹⁹ Então temerão o nome de Yahweh desde o oeste, e a Sua glória, desde o nascer do sol; porque Ele virá como uma correnteza impetuosa, dirigida pelo Espírito de Yahweh. ²⁰ "Um Redentor virá até Sião e virá para aqueles que se desviam dos atos rebeldes de Jacó". Esta é a declaração de Yahweh.

²¹ "E, quanto a Mim, este é a Minha aliança com eles" — diz Yahweh: "O Meu Espírito está sobre ti e as Minhas palavras, que coloquei em tua boca, não se apartarão dela, nem da boca de teus filhos, nem da boca dos filhos dos teus filhos, desde agora e para sempre" — diz Yahweh.

Chapter 60

¹ Levanta-te! Brilha! Porque já chegou a tua luz; e a glória do SENHOR já está raiando sobre ti.

² Porque eis que as trevas cobrirão a terra, e a escuridão aos povos; porém sobre ti o SENHOR virá raiando, e sua glória será vista sobre ti. ³ E as nações virão à tua luz, e os reis ao brilho que raiou a ti.

⁴ Levanta teus olhos ao redor, e vê; todos estes se ajuntaram, e vem a ti; teus filhos virão de longe, e tuas filhas serão criadas ao teu lado. ⁵ Então verás, e te alegrarás; teu coração palpitará e se encherá de alegria, porque a abundância do mar a ti se voltará, as riquezas das nações a ti chegarão.

⁶ Multidão de camelos te cobrirá; dromedários de Midiã e Efá, todos virão de Sabá; trarão ouro e incenso, e declararão louvores ao SENHOR. ⁷ Todas as ovelhas de Quedar se ajuntarão a ti; os carneiros de Nebaiote te servirão; com agrado subirão ao meu altar, e eu glorificarei a casa de minha glória.

⁸ Quem são estes que vêm voando como nuvens, e como pombas às suas janelas? ⁹ Pois as ilhas me esperarão, e primeiro os navios de Társis, para trazer teus filhos de longe, sua prata e seu ouro com eles; para o nome do SENHOR teu Deus, e para o Santo de Israel, porque ele te glorificou.

¹⁰ E filhos de estrangeiros edificarão teus muros, e seus reis te servirão; porque em minha ira eu te feri, porém em meu favor tive misericórdia de ti. ¹¹ E tuas portas estarão continuamente abertas, nem de dia nem de noite se fecharão; para que tragam a ti as riquezas das nações, e seus reis a ti sejam trazidos.

¹² Pois a nação e reino que não te servirem perecerão; e tais nações serão assoladas por completo. ¹³ A glória do Líbano virá a ti, a faia, o pinheiro, e o cipreste juntamente, para ornamentarem o lugar do meu santuário, e glorificarei o lugar de meus pés.

¹⁴ Também virão a ti inclinados os filhos dos que te oprimiram, e se prostrarão às pisadas de teus pés todos os que blasfemaram de ti; e te chamarão a cidade do SENHOR, a Sião do Santo de Israel.

¹⁵ Em vez de abandonada e odiada, de tal modo que ninguém passava por ti, eu farei de ti uma excelência eterna, alegria de geração após geração. ¹⁶ E mamarás o leite das nações, e mamarás os peitos dos reis; e saberás que eu sou o SENHOR, teu Salvador e teu Redentor, o Poderoso de Jacó.

¹⁷ Em vez de bronze trarei ouro, e em vez de ferro trarei prata, e em vez de madeira bronze, e em vez de pedras ferro; e farei pacíficos teus oficiais, e justos aqueles que cobram de ti. ¹⁸ Nunca mais se ouvirá falar de violência em tua terra; nem ruína, nem destruição dentro de tuas fronteiras; em vez disso, a teus muros chamarás Salvação, e a tuas portas Louvor.

¹⁹ Nunca mais o sol te servirá para luz do dia, nem com seu brilho a lua te iluminará; mas o SENHOR será tua luz eterna, e teu Deus o teu ornamento. ²⁰ Nunca mais o teu sol irá se por, nem tua lua minguará; porque o SENHOR será tua luz eterna, e os dias de teu luto se acabarão.

²¹ E todos os de teu povo serão justos; para sempre terão posse da terra; serão renovo de minha plantação, obra de minhas mãos, para que eu seja glorificado. ²² O menor será mil, e o de menor tamanho será um povo forte; eu, o SENHOR, o farei depressa em seu devido tempo.

Capítulo 60

¹ Levanta-te, resplandece! Porque chegou a tua luz e a glória de Yahweh nasce sobre ti.

² Embora a escuridão cubra a terra e as densas trevas envolvam os povos, ainda assim, Yahweh resplandecerá sobre ti e a Sua glória será vista em ti. ³ As nações caminharão para a tua luz e os reis, para o resplendor da tua aurora.

⁴ Olha ao redor e vê. Todos eles se reúnem e vêm a ti. Teus filhos virão de longe e tuas filhas serão carregadas nos braços. ⁵ Então, verás e ficarás radiante; o teu coração regozijará e transbordará de alegria, porque as riquezas do mar afluirão a ti e os tesouros das nações a ti virão.

⁶ Caravanas de camelos te inundarão, os camelinhos de Midiã e Efá. Todos virão de Sabá, trazendo ouro e incenso, e cantarão louvores a Yahweh. ⁷ Todos os rebanhos de Quedar serão trazidos para junto de ti, os carneiros de Nebaiote te servirão. Serão ofertas agradáveis sobre o Meu altar, e Eu cobrirei de glória a Minha casa.

⁸ Quem são esses que voam como nuvens, como pombas aos seus pombais? ⁹ As terras costeiras esperam em Mim; os navios de Társis vêm à frente para trazer os teus filhos de longe e, com eles, sua prata e seu ouro, para o nome de Yahweh, teu Deus, para o Santo de Israel, porque Ele te glorificou.

¹⁰ Filhos de estrangeiros reconstruirão os teus muros, e os seus reis te servirão; pois, se te castiguei em Minha ira, agora, na Minha graça, Eu terei misericórdia de ti. ¹¹ Tuas portas permanecerão abertas continuamente; nem de dia nem de noite serão fechadas, para que a riqueza das nações seja trazida a ti, sendo conduzida por seus reis.

¹² De fato, as nações e os reinos que não te servirem perecerão; essas nações serão totalmente destruídas. ¹³ A glória do Líbano virá a ti; o cipreste, o pinheiro e o abeto virão juntos para enfeitar o Meu santuário; e farei glorioso o lugar onde pisam Meus pés.

¹⁴ Os filhos daqueles que te oprimiram virão e se curvarão diante de ti; todos os que te desprezavam se curvarão aos teus pés; eles te chamarão de Cidade de Yahweh, a Sião do Santo de Israel.

¹⁵ Ao invés de permanecer abandonada e odiada, sem ninguém passando por ti, Eu te farei eterno motivo de orgulho e alegria, de geração em geração. ¹⁶ Tu beberás o leite das nações e te alimentarás do peito dos reis. Tu saberás que Eu, Yahweh, Sou teu Salvador e teu Redentor, o Poderoso de Jacó.

¹⁷ Em vez de bronze, trarei ouro, em vez de ferro, trarei prata; em vez de madeira, bronze e, em vez de pedras, ferro; farei pacíficos os teus oficiais e justos os teus governantes. ¹⁸ Não mais se ouvirá sobre a violência em tua terra, nem sobre devastação ou destruição dentro de tuas fronteiras; mas aos teus muros chamarás Salvação, e às tuas portas, Louvor.

¹⁹ O sol não mais te servirá para luz durante o dia, nem o brilho da lua te iluminará à noite, mas Yahweh será a tua luz perpétua, o teu Deus será a tua glória. ²⁰ Teu sol não mais voltará a se pôr, nem a tua lua se retirará e desaparecerá, porque Yahweh será a tua luz para sempre, e os teus dias de luto cessarão.

²¹ Todo o teu povo será justo; eles tomarão a posse da terra para sempre; serão o ramo da Minha plantação, obras das Minhas mãos, para que Eu seja glorificado. ²² O menor virá a ser mil, e o mínimo, uma nação forte. Eu, Yahweh, farei estas coisas quando chegar a hora.

Chapter 61

¹ O Espírito do Senhor DEUS está sobre mim; pois o SENHOR me ungiu, para dar boas novas aos mansos; ele me enviou para sarar aos feridos de coração, para anunciar liberdade aos cativos, e libertação aos prisioneiros.

² Para anunciar o ano do favor do SENHOR, e o dia da vingança de nosso Deus; para consolar todos os tristes.

³ Para ordenar aos tristes de Sião, que lhes seja dado ornamento no lugar de cinza, óleo de alegria no lugar de tristeza, vestes de louvor no lugar de espírito angustiado; para que sejam chamados de carvalhos da justiça, plantação do SENHOR; para que ele seja glorificado.

⁴ E edificarão os lugares arruinados desde os tempos antigos, restaurarão os desde antes destruídos, e renovarão as cidades arruinadas, destruídas desde muitas gerações. ⁵ E estrangeiros apascentarão vossos rebanhos, e filhos de outras nações serão vossos lavradores e vossos trabalhadores nas vinhas.

⁶ Porém vós sereis chamados sacerdotes do SENHOR; chamarão a vós de trabalhadores a serviço de nosso Deus; comereis dos bens das nações, e da riqueza deles vós vos orgulhareis. ⁷ Em vez de vossa vergonha, tereis porção dobrada; e em vez de humilhação, terão alegria sobre sua parte; pois em sua terra terão posse do dobro, e terão alegria eterna.

⁸ Porque eu, o SENHOR, amo a justiça, e odeio o roubo com sacrifício de queima; e farei que sua obra seja em verdade, e farei um pacto eterno com eles. ⁹ E sua descendência será conhecida entre as nações, e seus descendentes em meio aos povos; todos quantos os virem, os reconhecerão, que são descendência abençoada pelo SENHOR.

¹⁰ Eu estou muito jubilante no SENHOR, minha alma se alegra em meu Deus; porque ele me vestiu de roupas de salvação; ele me cobriu com a capa da justiça, tal como o noivo quando se veste da roupa sacerdotal, e como a noiva se enfeita com suas joias. ¹¹ Porque tal como a terra produz seus renovos, e como o jardim faz brotar o que nele se semeia, assim também o Senhor DEUS fará brotar justiça e louvor diante de todas as nações.

Capítulo 61

¹ O Espírito do Senhor Yahweh está sobre Mim, porque Yahweh Me ungiu para pregar as boas novas aos oprimidos; Ele Me enviou para curar os de coração quebrantado, para proclamar liberdade aos cativos e para abrir as cadeias dos que estão presos.

² Ele Me enviou para proclamar o ano aceitável de Yahweh, o dia da vingança do nosso Deus, e para consolar todos os que choram.

³ Ele Me enviou para dar a todos os que choram, em Sião, uma coroa ao invés de cinzas, óleo de alegria ao invés de luto, veste de louvor em lugar de um espírito angustiado; a fim de que se chamem carvalhos de justiça, plantados por Yahweh, para a Sua glória.

⁴ Eles reconstruirão as antigas ruínas, restaurarão os lugares antes destruídos e reedificarão as cidades assoladas — desolações de muitas gerações anteriores. ⁵ Os estrangeiros ficarão de pé e alimentarão os vossos rebanhos, e os filhos dos estrangeiros trabalharão nos vossos campos e vinhedos.

⁶ Vós sereis chamados sacerdotes de Yahweh e vos chamarão como servos do nosso Deus. Comereis a fartura das nações e vos gloriareis nas riquezas delas. ⁷ Ao invés de vergonha, tereis dupla honra; em lugar de desonra, exultareis em vossa herança; por isso, na vossa terra possuireis o dobro, e tereis eterna alegria.

⁸ Porque Eu, Yahweh, amo a justiça, odeio o roubo e toda a maldade. Eu, fielmente, lhes retribuirei e farei com eles uma aliança eterna. ⁹ A sua posteridade será conhecida entre as nações e os seus descendentes, entre os povos; todos quantos os virem os reconhecerão como o povo que Yahweh abençoou.

¹⁰ Eu me regozijarei muito em Yahweh; eu me alegrarei muito em meu Deus, porque Ele me vestiu com vestes de salvação e me envolveu com o manto de justiça, como um noivo que se adorna com um turbante e como uma noiva que se adorna com as suas joias. ¹¹ Porque assim como a terra produz as plantas que brotam e como o jardim faz crescer o seu plantio, assim o Senhor Yahweh fará brotar a justiça e o louvor perante todas as nações.

Chapter 62

¹ Por Sião eu não me calarei, e por Jerusalém não me aquietarei, enquanto sua justiça não sair como um brilho, e sua salvação como uma tocha acesa. ² E as nações verão tua justiça, e todos os reis verão tua glória; e te chamarão por um novo nome, que a boca do SENHOR determinará.

³ E serás coroa de glória na mão do SENHOR, e diadema real na mão de teu Deus. ⁴ Nunca mais te chamarão de abandonada, nem se referirão mais a tua terra como assolada; mas sim te chamarão de: “Nela Está Meu Prazer”, e à tua terra de “A Casada”, porque o SENHOR se agrada de ti, e tua terra se casará.

⁵ Porque tal como o rapaz se casa com a virgem, assim também teus filhos se casarão contigo; e como o noivo se alegra da noiva, assim o teu Deus se alegrará de ti.

⁶ Jerusalém, obre os teus muros eu pus guardas, que o dia todo e a noite toda continuamente não se calarão; vós que fazeis menção do SENHOR, não haja silêncio em vós; ⁷ Nem deis descanso a ele, até que ele estabeleça, até que ele ponha a Jerusalém como louvor na terra.

⁸ O SENHOR jurou por sua mão direita e pelo seu forte braço: Nunca mais darei teu trigo como comida a teus inimigos, nem estrangeiros beberão teu suco da uva em que trabalhaste. ⁹ Mas sim aqueles que o ajuntarem o comerão, e louvarão ao SENHOR; e os que o colherem beberão nos pátios do meu santuário.

¹⁰ Passai! Passai pelas portas! Preparai o caminho ao povo! Aplanai! Aplanai a estrada, limpai -a das pedras! Levantai uma bandeira aos povos!

¹¹ Eis que o SENHOR fez ouvir até a extremidade da terra: Dizei à filha de Sião: eis que tua salvação está vindo; eis que traz sua recompensa consigo, e seu pagamento vem diante dele. ¹² E os chamarão de povo santo, redimidos do SENHOR; e tu serás chamada “A Procurada, a Cidade Não Desemparedada”.

Capítulo 62

¹ Por amor a Sião, não me silenciarei; por amor a Jerusalém, não descansarei até que a sua justiça resplandeça como o nascer do sol, e a sua salvação queime como uma tocha acesa. ² As nações verão a tua justiça e todos os reis, a tua glória. Tu serás chamada por um novo nome, que Yahweh escolherá.

³ Tu também serás como uma bela coroa real na mão de Yahweh, como um turbante de realeza na mão do teu Deus. ⁴ De ti, nunca mais será dito "Abandonada"; de tua terra, nunca mais será dito "Desolada". Certamente, tu serás chamada "Meu prazer está nela", e a tua terra se chamará "Casada", pois Yahweh Se alegra em ti e a tua terra se casará.

⁵ Verdadeiramente, como um homem jovem que se casa com uma mulher jovem, assim teus filhos se casarão contigo; como um noivo se alegra com sua noiva, teu Deus Se alegrará contigo.

⁶ Tenho colocado vigias nas tuas muralhas, ó Jerusalém; eles não estão em silêncio nem de dia, nem de noite. Vós, que continuamente vos lembrais de Yahweh, não pareis. ⁷ Não permitais que Ele descanse até que restabeleça Jerusalém e faça dela um louvor na terra.

⁸ Yahweh declarou pela Sua mão direita e pelo Seu braço forte: "Certamente, não darei mais os teus grãos como comida aos teus inimigos. Estrangeiros não mais beberão teu vinho novo, para o qual tens trabalhado. ⁹ Pois aqueles que colherem grãos, deles comerão e louvarão a Yahweh, e aqueles que colherem uvas, delas beberão vinho nos pátios do Meu santuário".

¹⁰ Passai, passai pelos portões! Preparai o caminho para o povo! Construí a estrada, construí-a! Ajuntai as pedras! Levantai uma bandeira como sinal para as nações!

¹¹ Vede, Yahweh anuncia aos confins da terra: "Dizei à filha de Sião: Vê, teu Salvador está vindo! Vê, tua recompensa vem com Ele e tua recompensa está indo à frente Dele". ¹² Eles vos chamarão de "Povo santo, os redimidos de Yahweh". E tu, Sião, serás chamada de "Procurada, uma cidade que não está abandonada".

Chapter 63

¹ Quem é este, que vem de Edom, de Bozra, com vestes salpicadas de vermelho, este ornado em sua vestimenta, que marcha com grande força? Eu, o que falo em justiça, poderoso para salvar. ² Por que tu estás de roupa vermelha, e tuas vestes como de alguém que pisa num lagar?

³ Eu sozinho pisei o lagar, e ninguém dos povos houve comigo; e os pisei em minha ira, e os esmaguei em meu furor; e o sangue deles salpicou sobre minhas roupas, e sujei toda a minha vestimenta. ⁴ Porque o dia da vingança estava em meu coração; e o ano de meus redimidos havia chegado.

⁵ E olhei, e não havia quem me ajudasse; e me espantei de que não houvesse quem me apoiasse; por isso meu braço me trouxe a salvação, e meu furor me apoiou. ⁶ E atropelei os povos em minha ira, e os embebedei em meu furor; e fiz descer o sangue deles até a terra.

⁷ Farei menção das bondades do SENHOR, e dos louvores ao SENHOR, conforme tudo quanto o SENHOR fez para nós; e do grande bem à casa de Israel, que ele tem lhes concedido segundo suas misericórdias, e segundo a abundância de suas bondades; ⁸ Pois ele dizia: Certamente eles são meu povo, são filhos que não mentirão; assim ele se tornou o Salvador deles.

⁹ Em toda a angústia deles, ele também se angustiou, e o anjo de sua presença os salvou; por seu amor e por sua piedade ele os redimiu; e os tomou, e os carregou em todos os dias antigos.

¹⁰ Porém eles foram rebeldes, e entristeceram seu Espírito Santo; por isso ele se tornou inimigo deles, e ele mesmo lutou contra eles.

¹¹ Contudo ele se lembrou dos dias antigos, de Moisés, e de seu povo. Onde está aquele que os fez subir do mar com os pastores de seu rebanho? Onde está aquele que punha no meio deles seu Espírito Santo?

¹² Onde está aquele que fez seu glorioso braço andar à direita de Moisés, que dividiu as águas perante a presença deles, para fazer seu nome eterno; ¹³ Que os guiou pelos abismos como cavalo no deserto, de tal modo que nunca tropeçaram?

¹⁴ Tal como um animal que desce aos vales, o Espírito do SENHOR lhes deu descanso; assim guiaste a teu povo, para fazeres teu nome ser glorioso.

¹⁵ Olha desde os céus, e vê desde tua santa e gloriosa habitação; onde está teu zelo e tuas forças? A comoção dos sentimentos de teu interior e de tuas misericórdias se retiveram para comigo. ¹⁶ Porém tu és nosso Pai, porque Abraão não sabe de nós, nem Israel nos conhece. Tu, SENHOR, és nosso Pai; desde os tempos antigos o teu nome é Nosso Redentor.

¹⁷ Por que, ó SENHOR, tu nos fazes andar fora de teus caminhos? Por que endureces nosso coração para que não tenhamos temor a ti? Volta, por favor a teus servos, às tribos de tua herança.

¹⁸ Por um pouco de tempo teu santo povo a possuiu; nossos adversários pisaram teu santuário. ¹⁹ Nós nos tornamos como aqueles de quem nunca dominaste, semelhantes aos que nunca foram chamados pelo teu nome.

Capítulo 63

¹ Quem é este que vem de Edom, vestido em vivas cores, vindo de Bozra? Quem é Ele que, com majestosas roupas reais, marcha com absoluta confiança por causa da Sua grande força? “Este sou Eu, falando de justiça, e poderosamente capaz de salvar”. ² Por que Tuas roupas estão vermelhas, como se Tu tivesses pisado uvas em um lagar?

³ “Eu pisei no lagar sozinho; das nações, nenhum homem se juntou a Mim. Eu pisei as uvas em Minha ira e as esmaguei no Meu furor. Seu sangue respingou em Minha roupa e a manchou completamente. ⁴ Pois Eu olhei ansioso para o dia da vingança e vi que o ano para a Minha redenção havia chegado.

⁵ Procurei, mas não havia ninguém para Me ajudar. Fiquei surpreso por não ter encontrado alguém para ajudar, mas Meu próprio braço Me trouxe a vitória, e Minha forte ira Me conduziu adiante. ⁶ Esmaguei os povos na Minha ira e os embriaguei no Meu furor, derramando seu sangue pela terra”.

⁷ Celebrarei o glorioso amor fiel de Yahweh e as Suas obras dignas. Contarei tudo o que Yahweh fez por nós e sobre Sua grande bondade para com a casa de Israel. Mostrou-nos compaixão por causa da Sua misericórdia, de Seu amor fiel. ⁸ Pois Ele disse: “Com certeza, eles são Meu povo, filhos que não são infíeis”. Ele Se tornou o Salvador deles.

⁹ Até o fim de todo o sofrimento deles, Ele sofreu também, e o anjo de Sua presença os salvou. Em Seu amor e misericórdia, Ele os salvou, os levantou e os carregou desde os tempos antigos.

¹⁰ Mas eles se rebelaram e ofenderam Seu Santo Espírito. Assim, Ele Se tornou inimigo e lutou contra eles.

¹¹ Seu povo meditou sobre os antigos tempos de Moisés. Disseram: “Onde está Deus, O qual lhes tirou do mar com os pastores e seus rebanhos? Onde está Deus, O qual colocou Seu Santo Espírito sobre eles?

¹² Onde está Deus, O qual fez Seu glorioso poder ir com a mão direita de Moisés e dividiu a água diante deles, para fazer um nome perpétuo para Ele mesmo? ¹³ Onde está Deus, O qual lhes guiou até o fim da água profunda? Como um cavalo correndo em uma superfície plana, eles não caíram.

¹⁴ Como o gado que desce pelo vale, o Espírito de Yahweh lhes deu descanso. Assim, Tu guiaste Teu povo para fazer a Ti mesmo um nome de louvor.

¹⁵ Do céu, olha para baixo e observa de Tua santa e gloriosa habitação. Onde estão o Teu zelo e Teus atos poderosos? Tuas ações piedosas e compassivas foram guardadas de nós. ¹⁶ Pois Tu és nosso Pai, embora Abraão não nos conheça e Israel nos ignore, Tu, Yahweh, és o nosso Pai. “Nosso Redentor”, este tem sido o Teu Nome desde os tempos antigos.

¹⁷ Yahweh, por que Tu nos fazes vagar longe dos Teus caminhos e endureces nossos corações, para que nós não obedeçamos a Ti? Volta, pelo bem dos Teus servos, pelas tribos da Tua herança.

¹⁸ Teu povo possuiu o Teu santo lugar por um curto tempo. Então, nossos inimigos pisaram nele. ¹⁹ Nós nos tornamos como aqueles sobre quem Tu nunca governaste, como aqueles que nunca foram chamados pelo Teu Nome.

Chapter 64

¹ Ah, se tu rompesses os céus, e descesses, os montes se tremeriam de diante de tua presença, ² Tal como o fogo acende a madeira, e o fogo faz ferver as águas; para assim fazeres notório o teu nome a teus adversários, de modo que as nações tremessem de tua presença!

³ Como quando fazias coisas temíveis, as quais nunca esperávamos; quando tu descias, e os montes se tremiam diante de tua presença. ⁴ Nem desde os tempos antigos se ouviu, nem com os ouvidos se percebeu, nem olho viu outro Deus além de ti, que age em favor daquele que nele espera.

⁵ Tu foste ao encontro do alegre, e do que pratica justiça, e aos que se lembram de ti em teus caminhos. Eis que te enfureceste porque pecamos por muito tempo. Seremos salvos?

⁶ Porém todos nós somos como um imundo, e todas as nossas justiças são como roupas contaminadas; e todos nós caímos como uma folha, e nossas culpas nos levam como o vento. ⁷ E ninguém há que invoque a teu nome, que se desperte para se apegar a ti; pois tu escondeste teu rosto de nós, e nos consumiste por nossas perversidades.

⁸ Porém agora, SENHOR, tu és nosso Pai; nós somos barro, e tu és nosso oleiro; e todos nós somos obra de tuas mãos. ⁹ Não te enfureças tanto, SENHOR, nem te lembres da nossa perversidade para sempre; vê, olha agora, que todos nós somos teu povo.

¹⁰ Tuas santas cidades se tornaram um deserto; Sião se tornou um deserto; Jerusalém está assolada. ¹¹ Nossa santa e nossa gloriosa casa, em que nossos pais te louvavam, foi queimada a fogo; e todas as coisas com que nos agradávamos se tornaram ruínas. ¹² Será que continuarás a te conter sobre estas coisas, SENHOR? Continuarás quieto, e nos oprimindo tanto?

Capítulo 64

¹ Oh, se tivesses aberto os céus e descido! As montanhas se abalariam com Tua presença, ² assim como o fogo acende os gravetos e faz ferver a água. Oh, que Teu nome seja conhecido por Teus adversários, que as nações tremam em Tua presença!

³ Anteriormente, quando fizeste coisas admiráveis que não esperávamos, desceste, e as montanhas tremeram em Tua presença. ⁴ Desde os tempos antigos, ninguém ouviu ou percebeu, ninguém viu outro Deus além de Ti, que trabalha para os que Nele esperam.

⁵ Tu vens para ajudar aqueles que se alegram em fazer o que é correto, aqueles que Lhe obedecem e se dedicam aos Teus caminhos. Tu te iraste quando pecamos. Em Teus caminhos nós sempre seremos resgatados.

⁶ Nós somos todos como imundos e toda nossa justiça é como um trapo de imundície. Todos nós murchamos como folhas, e nossas iniquidades, como o vento, transportam-nos para longe. ⁷ Não há ninguém que invoque o Teu nome, que faça um esforço para apegar-se a Ti, pois escondeste Tua face de nós e nos entregaste aos nossos pecados.

⁸ Ainda assim, Yahweh, Tu és o nosso Pai. Somos barro e Tu és nosso oleiro; e todos nós somos obras de Tuas mãos. ⁹ Não fiques demasiadamente irado, Yahweh, nem te lembres sempre dos nossos pecados. Por favor, olha para nós, Teu povo.

¹⁰ Tua santa cidade tornou-se um deserto; Sião tornou-se um deserto, sim, Jerusalém é uma desolação. ¹¹ Nosso santo e lindo templo, onde nossos pais oravam a Ti, foi destruído pelo fogo, e tudo que era tão precioso está em ruínas.

¹² Como podes ainda Te conter, Yahweh? Como podes permanecer em silêncio e continuar a nos humilhar?

Chapter 65

¹ Fui buscado por aqueles que não perguntavam por mim; fui achado por aqueles que não me buscavam; a uma nação que não se chamava pelo meu nome eu disse: Eis-me aqui! Eis-me aqui! ² Estendi minhas mãos o dia todo a um povo rebelde, que anda por um caminho que não é bom, seguindo seus próprios pensamentos.

³ Povo que me irrita perante mim continuamente, sacrificando em jardins, e queimando incenso sobre tijolos, ⁴ Sentando-se junto às sepulturas, e passando as noites em lugares secretos; comendo carne de porco, e tendo caldo de coisas abomináveis em suas vasilhas.

⁵ E dizem: Fica onde estás, e não te aproximes de mim; pois sou mais santo do que tu; Estes são fumaça em minhas narinas, e fogo que arde o dia todo.

⁶ Eis que está escrito diante de mim: Não me calarei; mas eu pagarei, e lhes pagarei diretamente e por completo, ⁷ Por vossas perversidades e juntamente pelas perversidades de vossos pais, diz o SENHOR, que com incensos perfumaram nos montes, e me provocaram nos morros; por isso eu lhes medirei de volta por completo o pagamento de suas obras anteriores.

⁸ Assim diz o SENHOR: Tal como quando se acha suco num cacho de uvas, dizem: Não o desperdices, pois há proveito nele; assim eu farei por meus servos; não destruirei a todos.

⁹ Mas produzirei descendência de Jacó, e de Judá um herdeiro, que seja dono de meus montes; e meus escolhidos tomarão posse da terra, e meus servos ali habitarão. ¹⁰ E Sarom servirá de pasto de ovelhas, e o vale de Acor como lugar de repouso de gado, para o meu povo, que me buscou.

¹¹ Porém a vós, que vos afastais do SENHOR, vós que esqueceis do meu santo monte, que preparais mesa para o ídolo da sorte, e que misturais bebida para o ídolo do destino;

¹² Eu vos destinarei à espada, e todos vós encurvareis à matança; pois eu chamei, e vós não respondestes; falei, e não ouvistes; mas fizestes o que era mal aos meus olhos, e escolhestes aquilo de que não me agrado.

¹³ Por isso assim diz o Senhor DEUS: Eis que meus servos comerão, porém vós passareis fome; eis que meus servos beberão, porém vós tereis sede; eis que meus servos se alegrarão, porém vós vos envergonhareis. ¹⁴ Eis que meus servos cantarão de coração contente, porém vós gritareis de tristeza do coração; e uivareis pela angústia de espírito.

¹⁵ E deixarei vosso nome a meus eleitos como maldição; e o Senhor DEUS te matará; porém ele chamará aos seus servos por outro nome. ¹⁶ Quem se bendisser na terra, se bendirá no Deus da verdade; e quem jurar na terra, jurará pelo Deus da verdade; porque serão esquecidas as angústias passadas, e porque elas estarão encobertas de diante de meus olhos.

¹⁷ Porque eis que eu crio novos céus e nova terra; e não haverá mais lembrança das coisas passadas, nem mais virão à mente. ¹⁸ Porém vós ficai contentes e alegrai-vos para sempre naquilo que eu crio; porque eis que crio a Jerusalém uma alegria, e a seu povo um contentamento. ¹⁹ E me alegrarei de Jerusalém, e estarei muito contente com meu povo; e nunca mais se ouvirá nela voz de choro, nem voz de clamor.

²⁰ Não haverá mais ali bebês de poucos dias, nem velho que não cumpra seus dias; porque o jovem morrerá aos cem anos, porém o pecador de cem anos de idade será amaldiçoado. ²¹ E edificarão casas, e as habitarão; e plantarão vinhas, e comerão o fruto delas.

²² Eles não edificarão para que outros habitem, nem plantarão para que outros comam; porque os dias de meu povo serão como os dias das árvores, e meus escolhidos usarão das obras de suas mãos até a velhice. ²³ Não trabalharão em vão, nem terão filhos para a aflição; porque são a semente dos benditos do SENHOR, e seus descendentes com eles.

²⁴ E será que, antes que clamem, eu responderei; enquanto ainda estiverem falando, eu ouvirei. ²⁵ O lobo e o cordeiro ambos se alimentarão juntos, e o leão comerá palha como o boi, e pó será a comida da serpente; nenhum mal nem dano farão em todo o meu santo monte, diz o SENHOR.

Capítulo 65

¹ "Eu estava pronto a ser procurado por aqueles que não perguntavam por Mim, a ser achado por aqueles que não Me procuravam. Eu disse: 'Eu estou aqui! Eu estou aqui!' para uma nação que não chamava pelo Meu nome.² Estendi as Minhas mãos o dia todo a um povo teimoso, que anda em um caminho que não é bom, que tem andado segundo os seus próprios pensamentos e planos!

³ Eles são um povo que Me ofende continuamente, oferecendo sacrifícios em jardins e queimando incenso sobre tijolos.⁴ Eles se sentam entre as sepulturas e passam a noite toda comendo carne de porco com o caldo de carne impura em seus pratos.

⁵ Eles dizem: 'Afasta-Te, não chega perto de mim, porque sou mais santo do que Tu'. Essas coisas são como fumaça no Meu nariz, um fogo que arde durante todo o dia.

⁶ Eis que está escrito diante de Mim: Eu não me calarei, vou pagar-lhes de volta; Eu lhes darei a recompensa⁷ por seus pecados e pelos pecados de seus pais", diz Yahweh. "Eu vou pagar-lhes por queimarem incenso nos montes e zombarem de Mim nas colinas. Portanto, retribuirei completamente as suas obras passadas".

⁸ Assim diz Yahweh: "Como quando o suco é encontrado em um cacho de uvas e se diz: 'Não o danifiques, pois há algo bom nele', isto é o que Eu farei por amor de Meus servos: não destruirei todos eles.

⁹ Trarei descendentes de Jacó e de Judá, que possuirão as Minhas montanhas. Meus escolhidos herdarão a terra e os Meus servos viverão lá.¹⁰ Sarom se tornará um pasto para as ovelhas e o vale de Acor, um lugar de descanso para os rebanhos, para o Meu povo que Me procura.

¹¹ Mas vós que abandonais Yahweh, que vos esqueceis do Meu santo monte, que preparais uma mesa para a deusa Sorte e encheis copos de vinho misturado para o deus chamado Destino,

¹² vou destinar-vos para a espada. E todos vós se curvarão ao matadouro porque, quando chamei, vós não respondestes; quando falei, não Me ouvistes; em vez disso, fizestes o que era mau perante Mim e escolhestes fazer aquilo em que Eu não tenho prazer".

¹³ Assim diz o Senhor Yahweh: "Eis que os Meus servos comerão, mas vós passareis fome; os Meus servos beberão, mas vós ficareis sedentos; Meus servos se alegrarão, mas vós sereis envergonhados.¹⁴ Os Meus servos gritarão felizes por terem um coração alegre, mas vós chorareis pela dor do vosso coração e vos lamentareis por terem um espírito angustiado.

¹⁵ Vós deixareis para trás o vosso nome como uma maldição para Meus escolhidos falarem; Eu, o Senhor Yahweh, vos matarei; Eu chamarei Meus servos por outro nome.¹⁶ Aquele que pronunciar uma bênção sobre a terra será abençoado por Mim, o Deus da verdade. Aquele que fizer um juramento sobre a terra jurará por Mim, o Deus da verdade, porque os problemas passados serão esquecidos, pois estarão escondidos de Meus olhos.

¹⁷ Eis que Eu estou prestes a criar novos céus e uma nova terra; e as primeiras coisas não serão lembradas nem trazidas à memória.¹⁸ Mas vós sereis felizes e vos regozijareis sempre no que Eu estou prestes a criar. Eis que Eu estou prestes a criar alegria para Jerusalém e, para o seu povo, contentamento.¹⁹ Eu Me regozijarei em Jerusalém e serei feliz com o Meu povo; choro e gritos de desespero não mais serão ouvidos nela.

²⁰ Nunca mais uma criança viverá lá apenas por alguns dias; nem um idoso morrerá antes de seu tempo. Aquele que morrer aos cem anos de idade será considerado ainda jovem. Quem não atingir a idade de cem anos será considerado amaldiçoado.

²¹ Eles construirão casas e nelas habitarão; plantarão vinhas e comerão dos seus frutos.

²² Eles não mais construirão uma casa e outra pessoa viverá nela; não plantarão e outros comerão. Como o tempo de vida das árvores, serão os dias do Meu povo. Os Meus escolhidos desfrutarão plenamente do trabalho de suas mãos.²³ Eles não trabalharão em vão, nem darão à luz filhos para a ruína. Pois eles são os filhos dos abençoados por Yahweh, e os seus descendentes estarão com eles.

²⁴ Antes de eles clamarem, Eu responderei; e enquanto eles estiverem ainda falando, Eu os ouvirei.²⁵ O lobo e o cordeiro pastarão juntos e o leão comerá palha como o boi, mas o pó será a comida da serpente. Não mais farão o mal, nem dano algum, em todo o Meu santo monte", diz Yahweh.

Chapter 66

¹ Assim diz o SENHOR: Os céus são meu trono, e a terra o escabelo dos meus pés. Qual seria a casa que vós edificaríeis para mim? E qual seria o lugar de meu descanso?

² Pois minha mão fez todas estas coisas, e todas estas coisas passaram a existir, diz o SENHOR; mas para tal eu olharei: aquele que é pobre e abatido de espírito, e treme por minha palavra.

³ Quem mata boi fere de morte a um homem; quem sacrifica cordeiro degola a um cão; quem apresenta oferta, oferece sangue de proco; quem oferece incenso adora a um ídolo; também estes escolhem seus próprios caminhos, e sua alma tem prazer em suas abominações.

⁴ Eu, então, escolherei a punição para eles, e farei vir sobre eles os seus temores; pois clamei, mas ninguém respondeu; falei, mas não escutaram; ao invés disso fizeram o que era mal aos meus olhos, e escolheram aquilo que não me agrada.

⁵ Ouvi a palavra do SENHOR, vós que tremeis por sua palavra; vossos irmãos, que vos odeiam, e vos expulsaram para longe por causa do meu nome, dizem: Que o SENHOR seja glorificado, para que vejamos vossa alegria; eles, porém, serão envergonhados.

⁶ Haverá uma voz de grande ruído, uma voz do Templo: é a voz do SENHOR, que dá pagamento a seus inimigos.

⁷ Antes que estivesse em trabalho de parto, ela já deu à luz; antes que viessem as dores, ela já fez sair de si um filho macho. ⁸ Quem jamais ouviu tal coisa? Quem viu coisa semelhante? Poderia uma terra gerar filho em um só dia? Nasceria uma nação de uma só vez? Mas logo que Sião esteve de parto, já teve o nascimento de seus filhos.

⁹ Por acaso não iniciaria eu o nascimento e não geraria?, diz o SENHOR, Geraria eu, e fecharia o ventre materno?, diz o teu Deus.

¹⁰ Alegrai-vos com Jerusalém, e enchei-vos de alegria por causa dela, todos vós que a amais; alegrai-vos muito com ela, todos vós que chorastes por ela; ¹¹ Para que mameis e vos sacieis dos consoladores seios dela; para que sugueis e vos deleiteis com a abundância de sua glória.

¹² Porque assim diz o SENHOR: Eis que estenderei sobre ela a paz como um rio, e a glória das nações como um ribeiro que transborda; então mamareis; sereis levados ao colo, e sobre os joelhos vos afagarão. ¹³ Tal como alguém a quem sua mãe consola, assim também eu vos consolarei; e em Jerusalém sereis consolados.

¹⁴ E vereis; então vossos corações se alegrarão, e vossos ossos se avivarão como a erva que brota. E a mão do do SENHOR será conhecida pelos seu servos, e se enfurecerá contra seus inimigos.

¹⁵ Porque eis que o SENHOR virá com fogo, e suas carruagens como um redemoinho de vento; para transformar sua ira em furor, e sua repreensão em chamas de fogo. ¹⁶ Porque com fogo e com sua espada o SENHOR julgará toda carne; e os mortos pelo SENHOR serão muitos.

¹⁷ Os que se consagram e se purificam nos jardins para seguirem aquele que está no meio deles; os que comem carne de porco, abominações, e ratos, juntamente serão consumidos, diz o SENHOR.

¹⁸ Porque eu conheço suas obras e seus pensamentos. O tempo vem, em que juntarei todas as nações e línguas; e elas virão, e verão minha glória. ¹⁹ E porei nelas um sinal; e a uns que delas sobreviverem enviarei às nações: a Társis, Pul e Lude; aos flecheiros, a Tubal e Javã; até as terras costeiras mais distantes, que não ouviram minha fama, nem viram minha glória; e anunciarão minha glória entre as nações.

²⁰ E trarão a todos os vossos irmãos dentre todas as nações como oferta ao SENHOR, sobre cavalos, e em carruagens, liteiras, mulas e dromedários, ao meu santo monte, a Jerusalém, diz o SENHOR, tal como os filhos de Israel trazem ofertas em vasos limpos à casa do SENHOR. ²¹ E também tomarei a alguns deles para serem sacerdotes e para Levitas, diz o SENHOR.

²² Porque assim como os novos céus e a nova terra, que farei, estarão perante mim, diz o SENHOR, assim também estará vossa descendência e vosso nome. ²³ E será que, desde uma lua nova até a outra, e desde um sábado até o outro, todos virão para adorar perante mim, diz o SENHOR.

²⁴ E sairão, e verão os cadáveres dos homens que se rebelaram contra mim; porque o verme deles nunca morrerá, nem seu fogo se apagará; e serão horríveis a todos.

Capítulo 66

¹ Isto é o que Yahweh diz: "O céu é o Meu trono e a terra é o estrado dos Meus pés. Então, onde está a casa que construireis para Mim? Onde é o lugar para o Meu descanso?"

² Minha mão fez todas essas coisas e, assim, elas vieram a existir — esta é uma declaração de Yahweh. Este é o homem que Eu aprovo: o quebrantado e contrito de espírito e que treme com a Minha palavra.

³ Aquele que mata um boi também mata um homem; aquele que sacrifica um cordeiro também quebra o pescoço de um cachorro; aquele que oferece uma oferta de cereais também oferece o sangue de porco; aquele que oferece um memorial de incenso também bendiz a idolatria. Eles escolheram seus próprios caminhos e se agradaram em suas abominações.

⁴ Da mesma forma, Eu escolhi puni-los. Eu trarei o que eles temem porque, quando Eu os chamei, eles não responderam; quando Eu falei, eles não escutaram. Eles fizeram o que era mau aos Meus olhos e escolheram fazer aquilo que Me desagrada".

⁵ Ouvi a palavra de Yahweh, vós que tremeis com a Sua palavra: "Vossos irmãos que vos odeiam e vos excluem por causa do Meu nome disseram: 'Que Yahweh seja glorificado. Então, veremos a vossa alegria', mas eles serão envergonhados.

⁶ Um som de grande tumulto vem da cidade, um som do templo, o som de Yahweh retribuindo aos Seus inimigos.

⁷ Antes que entrasse em trabalho de parto, ela deu à luz; antes que viessem as dores, ela deu à luz um filho. ⁸

Quem ouviu tal coisa? Quem viu tais coisas? Nascerá uma povo em um dia? Poderá uma nação ser estabelecida em um momento? Todavia, assim que Sião entrar em trabalho de parto, dará à luz aos seus filhos.

⁹ Eu geraria e não permitiria que o bebê nascesse?" — pergunta Yahweh; ou "Eu traria uma criança para o momento do parto e a deteria?" — pergunta o teu Deus.

¹⁰ Alegrai-vos com Jerusalém e ficai felizes por ela, todos vós que a amam; alegrai-vos com ela, todos vós que por ela lamentaram! ¹¹ Pois ireis mamar e ficareis satisfeitos; nos seus seios, vós sereis confortados, pois bebereis até que vos farteis e tereis prazer na abundância da sua glória.

¹² Isto é o que Yahweh diz: "Eu estou prestes a derramar prosperidade sobre ela como um rio, e as riquezas das nações, como uma inundação. Vós mamareis nela, sereis levados em seus braços e sereis afogados em seus joelhos. ¹³ Como uma mãe conforta seu filho, Eu vos confortarei; em Jerusalém, sereis confortados".

¹⁴ Vós vereis isso e o vosso coração se alegrará; vossos ossos brotarão como a tenra grama. A mão de Yahweh será revelada aos Seus servos, mas Ele mostrará Sua ira contra os Seus inimigos.

¹⁵ Eis que Yahweh virá com fogo, e Suas carruagens são como vendaval trazendo o calor da Sua ira, e Sua repreensão com chamas de fogo. ¹⁶ Pois Yahweh executa o juízo sobre o homem com fogo e com Sua espada. Os mortos por Yahweh serão muitos.

¹⁷ Eles se dedicam a Yahweh e se fazem puros para entrarem nos jardins, seguindo aqueles que comem carne de porco e outras coisas abomináveis, como ratos. "Todos eles perecerão" — esta é a declaração de Yahweh.

¹⁸ "Pois Eu conheço seus feitos e seus pensamentos. Chegará o tempo em que Eu juntarei todas as nações e línguas; elas virão e verão a Minha glória. ¹⁹ Eu porei um poderoso sinal no meio delas. Então, Eu enviarei os sobreviventes para as nações: para Társis, Pul e Lude (de grandes arqueiros), para Tubal, Javã e para o litoral distante, onde eles não ouviram sobre mim nem viram Minha glória. Eles proclamarão Minha glória entre as nações.

²⁰ Eles trarão de volta todos os vossos irmãos, de todas as nações, como uma oferta a Yahweh. Eles virão em cavalos e em carruagens, em charretes, sobre mulas e camelos, para Jerusalém, o Meu monte santo" — diz Yahweh. "Pois o povo de Israel trará uma oferta de cereais, em um vaso puro, à casa de Yahweh. ²¹ Eu escolherei alguns deles como sacerdotes e levitas" — diz Yahweh.

²² "Assim como os novos céus e a nova terra, que Eu vou criar, permanecerão diante de Mim" — esta é a declaração de Yahweh — "assim sua descendência e seu nome permanecerão. ²³ De um mês para o outro, e de um sábado para o próximo, todas as pessoas virão e se curvarão diante de Mim" — diz Yahweh.

²⁴ "Eles sairão e verão os corpos mortos dos homens que se rebelaram contra Mim, pois o verme que os comem não morrerá, e o fogo que os consome não se extinguirá; e isso será abominação para toda a carne".

Jeremiah

Chapter 1

¹ Palavras de Jeremias, filho de Hilquias, um dos sacerdotes que estiveram em Anatote, na terra de Benjamim. ² Ao qual veio a palavra do SENHOR nos dias de Josias, filho de Amom, rei de Judá, no décimo terceiro ano de seu reinado. ³ Veio também nos dias de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, até o fim do décimo primeiro ano de Zedequias, filho de Josias, rei de Judá, até que Jerusalém foi levada cativa no quinto mês.

⁴ Veio, pois, a palavra do SENHOR a mim, dizendo: ⁵ Antes que te formasse no ventre eu te conheci, e antes que saíesses do útero eu te santifiquei, te dei por profeta às nações. ⁶ E eu disse: Ah! Senhor DEUS! Eis que não sei falar, pois sou um menino.

⁷ Porém o SENHOR me disse: Não digas: sou menino; porque a todos a quem eu te enviar tu irás, e falarás tudo quanto eu te mandar. ⁸ Não temas diante deles, porque estou contigo para te livrar, diz o SENHOR.

⁹ Então o SENHOR estendeu sua mão, e tocou em minha boca. E o SENHOR me disse: Eis que tenho posto minhas palavras em tua boca. ¹⁰ Olha que eu te pus neste dia sobre nações e sobre reinos, para arrancar e para derrubar, e para destruir e para arruinar, e para edificar e para plantar.

¹¹ E a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo: O que tu vês, Jeremias? E eu disse: Vejo uma vara de amendoeira.

¹² E disse-me o SENHOR: Viste bem; porque eu apresso minha palavra para cumpri-la.

¹³ E veio a mim palavra do SENHOR segunda vez, dizendo: O que tu vês? E eu disse: Vejo uma panela fervente; e sua face está voltada para o norte. ¹⁴ Então o SENHOR me disse: Do norte o mal será solto sobre todos os moradores do país.

¹⁵ Porque eis que eu convoco todas as famílias dos reinos do norte, diz o SENHOR; e virão, e cada um porá seu trono à entrada das portas de Jerusalém, e junto a todos seus muros ao redor, e em todas as cidades de Judá. ¹⁶ E pronunciarei meus juízos contra eles por causa de toda a sua maldade, pois me deixaram, e queimaram incenso a deuses estranhos, e se encurvaram a objetos de suas próprias mãos.

¹⁷ Tu pois, prepara tua roupa, e te levanta-te; e fala-lhes tudo quanto eu te mandar; não tenhas medo diante deles, para que eu não te faça ter medo diante deles. ¹⁸ Porque eis que eu te ponho hoje como cidade fortificada, e como coluna de ferro, e como muro de bronze contra todo o país; contra os reis de Judá, seus príncipes, seus sacerdotes, e contra o povo do país. ¹⁹ E lutarão contra ti, mas não te vencerão; porque eu sou contigo, diz o SENHOR, para te livrar.

Capítulo 1

¹ Estas são as palavras de Jeremias, filho de Hilquias, um dos sacerdotes em Anatote, na terra de Benjamim. ² A palavra de Yahweh veio a ele nos dias de Josias, filho de Amom, rei de Judá, no décimo terceiro ano do seu reinado. ³ Ela também veio nos dias de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, até o quinto mês do décimo primeiro ano de Zedequias, filho de Josias, rei de Judá, quando o povo de Jerusalém foi levado como prisioneiro.

⁴ A palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: ⁵ "Antes que Eu te formasse no ventre, Eu te escolhi; antes que tu saíesses do ventre, Eu te separei; Eu te fiz um profeta para as nações". ⁶ Eu disse: "Ah, Senhor Yahweh, eu não sei como falar, porque sou muito jovem".

⁷ Mas Yahweh me disse: "Não digas: 'Eu sou muito jovem'. Tu irás para todos os lugares aonde Eu te enviar, e dirás tudo o que Eu te ordenar!" ⁸ Não tenhas medo deles, pois Eu estou contigo para te socorrer" — esta é a declaração de Yahweh.

⁹ Então, Yahweh estendeu Sua mão, tocou minha boca e me disse: "Agora, Eu coloquei Minha palavra na tua boca.

¹⁰ Hoje, Eu estou te nomeando sobre as nações e reinos para arrancar e quebrar, para destruir e derrubar, para construir e plantar".

¹¹ A palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: "O que vês, Jeremias?". Eu disse: "Vejo um ramo de amendoeira". ¹² Yahweh me disse: "Viste bem, pois Eu estou vigiando para que a Minha palavra se cumpra".

¹³ A palavra de Yahweh veio a mim uma segunda vez, e disse: "O que vês?". Eu disse: "Vejo uma panela fervente, cuja superfície está agitada, que se inclina do norte para cá". ¹⁴ Yahweh me disse: "O desastre virá do norte sobre todos os que habitam nesta terra.

¹⁵ Pois Eu estou chamando todas as tribos dos reinos do norte, declara Yahweh. Elas virão, e todos colocarão seus tronos junto aos portões de entrada de Jerusalém, contra todos os muros que a cercam, e contra todas as cidades de Judá. ¹⁶ Eu pronunciarei uma sentença contra elas por todo o mal em abandonarem-Me, por queimarem incenso a outros deuses e por adorarem o que fizeram com as próprias mãos.

¹⁷ Prepara-te! Levanta-te e dize-lhes tudo o que Eu te ordenar. Não te abales diante deles, ou serei Eu que te abalarei diante deles! ¹⁸ Vê que hoje Eu fiz de ti uma cidade fortificada, uma coluna de ferro, e muros de bronze contra toda a terra — contra os reis de Judá, seus oficiais, seus sacerdotes e o povo desta terra. ¹⁹ Eles lutarão contra ti, mas não te derrotarão, pois Eu estarei contigo para te resgatar" — esta é a declaração de Yahweh.

Chapter 2

¹ E veio a mim palavra do SENHOR, dizendo: ² Vai, e clama aos ouvidos de Jerusalém, dizendo: Assim diz o SENHOR: Lembro-me de ti, da tua bondade que tinhas em tua juventude, do amor do teu noivado, quando andavas após mim no deserto, em terra não semeada. ³ Israel era santidade ao SENHOR, era os primeiros de sua colheita. Todos os que o prejudicavam cometiam pecado e o mal vinha sobre eles, diz o SENHOR.

⁴ Ouvi a palavra do SENHOR, ó casa de Jacó, e todas as famílias da casa de Israel. ⁵ Assim diz o SENHOR: Que maldade vossos pais acharam em mim, para terem se afastado de mim, de modo que seguiram coisas inúteis, e eles mesmos se tornarão inúteis? ⁶ Eles nem disseram: Onde está o SENHOR, que nos fez subir de terra do Egito, que nos guiou pelo deserto, por uma terra deserta e esburacada, por uma terra seca e de sombra de morte, por uma terra pela qual ninguém passava, nem ali homem algum habitava?

⁷ E eu vos trouxe à terra de Carmelo, para que comêsseis seu fruto e seu bem; mas entrastes, e contaminastes minha terra, e fizestes minha propriedade abominável. ⁸ Os sacerdotes não disseram: Onde está o SENHOR? E os que teriam de usar a lei não me conheceram; e os líderes se rebelaram contra mim, e os profetas profetizaram em nome de Baal, e seguiram aquilo que não tem proveito algum.

⁹ Por isso ainda brigarei em juízo convosco, diz o SENHOR, e disputarei com os filhos de vossos filhos. ¹⁰ Pois passai às ilhas do Chipre e vede; e enviai mensageiros a Quedar, e prestaí atenção, e vede se aconteceu alguma coisa semelhante a esta, ¹¹ Se alguma nação tenha mudado de deuses, ainda que eles não sejam deuses. Mas meu povo trocou sua glória pelo que não tem proveito algum.

¹² Espantai-vos, céus, por causa disto, e horrorizai-vos; ficai bastante desolados, diz o SENHOR. ¹³ Pois meu povo fez dois males: deixaram a mim, que sou fonte de água viva, para cavarem para si cisternas, cisternas rachadas, que não retêm águas.

¹⁴ Por acaso Israel é um servo? É um escravo de nascimento? Por que, então, ele se tornou uma presa? ¹⁵ Os filhotes de leão bramaram sobre ele, deram sua voz; e tornaram sua terra uma assolação; suas cidades estão queimadas, sem morador; ¹⁶ Até os filhos de Nofe e de Tafnes te quebraram o topo da cabeça. ¹⁷ Não foi tu mesmo que procuraste isto para ti, de abandonar ao SENHOR teu Deus, enquanto andavas pelo caminho?

¹⁸ Ora, o que tu tens a ver com o caminho do Egito, para que bebas água do Nilo? E o que tens a ver com o caminho de Assíria, para que bebas água do rio Eufrates? ¹⁹ A tua maldade te castigará e tuas infidelidades te repreenderão; então conhece e vê como é mal e amargo teres abandonado ao SENHOR teu Deus, e não teres tido temor a mim, diz o Senhor DEUS dos exércitos.

²⁰ Pois muito tempo atrás, eu quebrei teu jugo, e rompi tuas amarras, e tu disseste: Não servirei. Porém sobre todo morro alto e abaixo de toda árvore frondosa tu te deitavas como prostituta. ²¹ E eu te plantei de boa vide; ela toda era semente confiável. Como, pois, te tornaste para mim ramos de vide estranha? ²² Ainda que te laves com potassa, e passes muito sabão sobre ti, teu pecado está marcado diante de mim, diz o Senhor DEUS.

²³ Como podes dizer: Nunca me contaminei, nunca andei atrás dos baalins? Olha o teu caminho no vale; reconhece o que fizeste, ó dromedária ligeira, que anda errante seus percursos, ²⁴ jumenta selvagem acostumada ao deserto, que aspira o vento por causa do desejo da alma; de seu cio quem a deteria? Todos os que a buscarem não se cansarão; no mês dela a acharão. ²⁵ Impede que teus pés andem descalços, e tua garganta tenha sede. Porém tu disseste: Não há mais esperança; não, porque amo estranhos, e tenho que ir atrás deles.

²⁶ Tal como o ladrão se envergonha quando é pego, assim se envergonharão os da casa de Israel; eles, seus reis, seus príncipes, seus sacerdotes, e seus profetas; ²⁷ Que dizem à madeira: Tu és meu pai; e à pedra: Tu me geraste; pois viraram as costas em minha direção, e não o rosto; porém no tempo de sua angústia dizem: Levanta-te, e livra-nos. ²⁸ Onde estão os teus deuses que fizeste para ti? Eles que se levantem, se é que eles podem te livrar no tempo de tua aflição; porque, ó Judá, os teus deuses foram tantos quantos o número de tuas cidades.

²⁹ Por que discutis comigo? Todos vós transgredistes contra mim, diz o SENHOR. ³⁰ Em vão afligi vossos filhos; eles não aceitaram correção. Vossa própria espada matou vossos profetas como um leão destruidor. ³¹ Ó geração, considerai vós a palavra do SENHOR. Por acaso eu fui um deserto ou uma terra de escuridão a Israel? Então por que meu povo tem dito: Somos senhores; nunca mais viremos a ti?

³² Por acaso a virgem se esquece de seus enfeites, ou a noiva de seus adornos? Porém meu povo se esqueceu de mim há inúmeros dias. ³³ Como enfeitas teu caminho para buscar amor! Pois até às malignas ensinaste teus caminhos. ³⁴ Até nas bordas de tuas roupas se achou o sangue das almas dos pobres inocentes; não o achaste em arrombamento, mas em todas estas coisas.

³⁵ E dizes: Sou inocente, pois certamente sua ira já se afastou de mim. Eis que eu disputarei em juízo contigo, porque disseste: Não tenho pecado. ³⁶ Por que tu te desvias tanto, mudando teus caminhos? Também serás

envergonhada pelo Egito, tal como foste envergonhada pela Assíria. ³⁷ Também sairás daqui com as mãos sobre tua cabeça; porque o SENHOR rejeitou tuas confianças, e nelas não terás sucesso.

Capítulo 2

¹ A palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: ² "Vai e proclama aos ouvidos de Jerusalém. E diz: 'Assim diz Yahweh: Eu Me lembro, em teu favor, da fidelidade à aliança na tua juventude, do teu amor no tempo em que éramos noivos, quando tu seguias atrás de Mim no deserto, por uma terra não semeada. ³ Israel era consagrado a Yahweh, os primeiros frutos da Sua colheita! Todos aqueles que os comiam eram tidos por culpados e a calamidade vinha sobre eles — esta é a declaração de Yahweh".

⁴ Ouvi a palavra de Yahweh, casa de Jacó e todas as famílias na casa de Israel. ⁵ Assim diz Yahweh: "O que vossos pais acharam de errado Comigo, para que se afastassem de Me seguir? Por que eles seguiram ídolos inúteis e eles mesmos tornaram-se inúteis? ⁶ Eles não perguntaram: 'Onde está Yahweh, que nos trouxe da terra do Egito? Onde está Yahweh, que nos guiou no deserto, pela terra de Arabá e de covas, uma terra árida e de profunda escuridão, uma terra por onde ninguém passa e ninguém habita?'

⁷ Mas Eu vos trouxe para a terra do Carmelo, para comer de seu fruto e outras coisas boas! No entanto, quando chegastes, contaminastes minha terra e fizestes da minha herança uma abominação! ⁸ O sacerdote não perguntou: 'Onde está Yahweh?' Mas os intérpretes da lei não se importaram Comigo! Os pastores se rebelaram contra Mim. Os profetas profetizaram por Baal e andaram atrás de coisas sem proveito.

⁹ Então, Eu ainda vos acusarei — esta é a declaração de Yahweh — e acusarei os filhos dos vossos filhos. ¹⁰ Atravessai para a costa de Quitim e olhai; enviai mensageiros a Quedar, descobri e vede se ali já houve algo assim. ¹¹ Por acaso, houve alguma nação que trocou seus deuses, mesmo estes não sendo deuses? Mas Meu povo trocou sua Glória por aquilo que não lhes pode ajudar.

¹² Tremei, céus, por causa disto! Ficai chocados e aterrorizados — esta é a declaração de Yahweh. ¹³ Pois Meu povo cometeu dois males contra Mim: eles abandonaram a Mim, a fonte de águas vivas, e cavaram cisternas para si mesmos, cisternas quebradas que não podem reter água.

¹⁴ Por acaso, Israel é um escravo? Por acaso, nasceu ele na casa de seu senhor? Então, por que ele se tornou pilhagem? ¹⁵ Os leões jovens rugiram contra ele. Eles fizeram muito barulho e fizeram da sua terra um lugar horrível! Suas cidades estão destruídas, sem nenhum habitante. ¹⁶ Além disso, o povo de Mênfis e de Tafnes raspou-vos a cabeça. ¹⁷ Por acaso, não fostes vós mesmos que fizestes isso quando abandonastes Yahweh, vosso Deus, enquanto Ele vos guiava pelo caminho?

¹⁸ Então, agora, por que pegar a estrada para o Egito e beber as águas de Sior? Por que pegar a estrada para a Assíria e beber as águas do rio Eufrates? ¹⁹ É a tua perversidade que te repreende, e a tua incredulidade que te pune. Então, pensa nisso e entende o quanto é mau e amargo abandonar Yahweh, teu Deus, e não Me temer mais — esta é a declaração do Senhor, Yahweh dos Exércitos.

²⁰ Pois Eu quebrei o teu jugo, o que tinhas nos tempos antigos; Eu rompi os teus grilhões. Ainda assim, disseste: 'Eu não servirei!', visto que tu te curvaste em todas as altas colinas e debaixo de toda árvore frondosa, como uma adúltera. ²¹ Eu mesmo plantei a ti como uma videira escolhida, uma semente completamente verdadeira. No entanto, como te tornaste uma vinha corrupta e imprestável? ²² Mesmo que te limpes no rio ou te laves com sabão forte, tua iniquidade é uma mancha perante Mim — esta é a declaração do Senhor Yahweh.

²³ Como podes dizer: 'Eu não estou contaminada! Eu não sigo os baalins'? Olha o que fizeste nos vales! Considera o que tens feito — tu és como a veloz fêmea do camelo, correndo para lá e para cá; ²⁴ és como uma jumenta selvagem no cio, acostumada com o deserto, farejando o vento! Quem poderá conter o seu desejo? Nenhum dos machos precisa se cansar procurando-a, pois no tempo do acasalamento a acharão. ²⁵ Não deixes que os teus pés fiquem descalços, nem tua garganta tenha sede! Mas tu disseste: 'Não há esperança! Não! Eu amo os estranhos e vou atrás deles!'

²⁶ Como a vergonha de um ladrão quando é encontrado, assim a casa de Israel será envergonhada — ela, seus reis, seus príncipes, seus sacerdotes e profetas! ²⁷ Esses são os que dizem para a árvore: 'Tu és meu pai'; e para a pedra: 'Tu me deste à luz'. Suas costas estão viradas para Mim, e não os seus rostos. Todavia, eles dizem nos tempos de transtorno: 'Levanta-Te e salva-nos!' ²⁸ Mas onde estão os deuses que fizestes para vós mesmos? Eles que se levantem se quiserem salvar-vos nos tempos de transtorno, pois vossos ídolos são tão numerosos quanto as vossas cidades, Judá!

²⁹ Então, por que Me acusais de agir errado? Todos vós pecastes contra Mim — esta é a declaração de Yahweh. ³⁰ Eu puni vosso povo em vão. Eles não quiseram aceitar a disciplina. Vossa espada devorou vossos profetas como um leão destruidor. ³¹ Vós que pertenceis a esta geração, prestai atenção em Minha palavra, a palavra de Yahweh!

Por acaso, Eu tenho sido um deserto para Israel, ou uma terra de profunda escuridão? Por que Meu povo diz: 'Vamos vagar por aí, não voltaremos mais a Ti'?

³² Por acaso, uma virgem se esquecerá de suas joias ou uma noiva de seus véus? Contudo, Meu povo se esqueceu de Mim por incontáveis dias! ³³ Quão bem te preparaste para procurar o amor! Até mesmo ensinaste os teus caminhos para mulheres perversas. ³⁴ O sangue da vida dos inocentes e pobres foi encontrado nas tuas roupas, mesmo não sendo eles flagrados em arrombamentos de casas.

³⁵ No entanto, dizes: 'Eu sou inocente; com certeza a ira de Yahweh se desviará de mim'. Mas vê! Serás julgado pelo que dizes: 'Não pequei'. ³⁶ Por que tratas tão levemente esta mudança nos teus caminhos? Tu te frustrarás com o Egito, assim como te frustraste com a Assíria. ³⁷ Tu também sairás de lá abatida, com as tuas mãos na cabeça, pois Yahweh rejeitou aqueles em quem confiaste, então não serás ajudada por eles".

Chapter 3

¹ Dizem: Se um homem deixar sua mulher, e ela for embora dele, e se juntar a outro homem, por acaso ele voltará a ela? Não será tal terra contaminada por completo? Tu porém tem te prostituído com muitos amantes; mas volta-te a mim, diz o SENHOR. ² Levanta teus olhos aos lugares altos, e vê onde não tenhas te prostituído; tu te sentavas para eles nos caminhos, como árabe no deserto; e assim contaminaste a terra com tuas prostituições e com tua malícia.

³ Por isso as águas foram retidas, e não houve a chuva tardia; porém tu tens a testa de uma prostituta, e não aceitas ter vergonha. ⁴ Não foi agora que clamaste a mim: Meu Pai, tu és o guia de minha juventude? ⁵ Por acaso ele manterá sua ira para sempre? Ele a guardará para sempre? Eis que isto tu falas, porém tu tens feito tantas maldades quanto pudeste.

⁶ Disse-me mais o SENHOR nos dias do rei Josias: Viste o que fez a rebelde Israel? Ela foi sobre todo monte alto e debaixo de toda árvore frondosa, e ali ela se prostituiu. ⁷ E eu disse depois que ele fez tudo isto: Volta para mim; mas ela não voltou. E sua traíçoeira irmã Judá viu isto;

⁸ E eu vi, que por todas estas causas nas quais prostituiu a infiel Israel, eu a tinha mandado embora, e dado-lhe a carta de seu divórcio; porém a traíçoeira Judá sua irmã não temeu; ao contrário; ela também foi se prostituir. ⁹ E aconteceu que foi pela leviandade de sua prostituição que a terra foi contaminada, e ela adulterou com a pedra e com a madeira. ¹⁰ E mesmo com tudo isto, a traíçoeira, sua irmã Judá, não se converteu a mim de todo o seu coração, mas sim falsamente, diz o SENHOR.

¹¹ E disse-me o SENHOR: Israel mostrou-se mais justa em sua alma, mais do que a traíçoeira Judá. ¹² Vai, e proclama estas palavras ao norte, e diz: Volta-te, ó infiel Israel, diz o SENHOR; não farei cair minha ira sobre vós: pois sou misericordioso, diz o SENHOR; não guardarei a ira para sempre.

¹³ Tão somente reconhece tua maldade, pois transgrediste contra o SENHOR teu Deus, e espalhaste teus caminhos aos estrangeiros debaixo de toda árvore frondosa, e não ouviste minha voz, diz o SENHOR. ¹⁴ Converti-vos, filhos infieis, diz o SENHOR, pois sou vosso marido; e eu os tomarei um de uma cidade, e dois de uma família, e vos levarei a Sião; ¹⁵ E vos darei pastores conforme meu coração, que vos apascentem de conhecimento e de inteligência.

¹⁶ E será que, quando vos multiplicardes e frutificardes na terra naqueles dias, diz o SENHOR, nunca mais dirão: Arca do pacto do SENHOR; nem virá ao pensamento, nem se lembrarão dela, nem a visitarão, nem será feita novamente.

¹⁷ Naquele tempo chamarão a Jerusalém: trono do SENHOR, e todas as nações se ajuntarão a ela no nome do SENHOR em Jerusalém; e nunca mais seguirão a teimosia de seu coração maligno. ¹⁸ Naqueles tempos os da casa de Judá andarão com a casa de Israel, e virão juntamente da terra do norte à terra que eu fiz herdar a vossos pais.

¹⁹ Mas eu disse: Como te porei por filhos, e te darei a terra desejável, a rica propriedade dos exércitos das nações? E disse: tu me chamarás: Meu pai, e não te desviarás de detrás de mim. ²⁰ Porém, tal como a esposa trai o seu companheiro, assim traístes contra mim, ó casa de Israel, diz o SENHOR.

²¹ Uma voz se ouve sobre os lugares altos: é o pranto das súplicas dos filhos de Israel; porque perverteram seu caminho, e se esqueceram do SENHOR seu Deus. ²² Converti-vos, filhos rebeldes; eu sararei vossas rebeliões. Eis-nos aqui; chegamos a ti, porque tu és o SENHOR nosso Deus.

²³ Certamente confiar nos morros é inútil, na multidão dos montes; certamente a salvação de Israel está no SENHOR nosso Deus. ²⁴ Pois a vergonha consumiu o trabalho de nossos pais desde nossa juventude; suas ovelhas, suas vacas, seus filhos e suas filhas. ²⁵ Jazemos em nossa vergonha, e nossa humilhação nos cobre; porque pecamos contra o SENHOR nosso Deus, nós e nossos pais, desde nossa juventude até hoje; e não obedecemos a voz do SENHOR nosso Deus.

Capítulo 3

¹ "Se um homem divorciar-se de sua esposa, e ela se separar dele e tornar-se esposa de outro homem, por acaso ele voltará a ela novamente? Não já estaria aquela terra completamente contaminada? Tu viveste como prostituta com muitos amantes, e queres voltar para Mim? — Esta é a declaração de Yahweh. ² Levanta teus olhos para os lugares altos e estéreis e vê! Existe algum lugar onde não praticaste ato sexual ilícito? Na beira das estradas te sentas e esperas por teus amantes, como um nômade no deserto. Tu tens contaminado a terra com a tua prostituição e maldade.

³ Então as chuvas da primavera foram retidas, e as chuvas tardias não chegaram. Mas a tua face é arrogante, como a face de uma mulher promíscua. Tu te recusas a sentir vergonha. ⁴ Por acaso agora mesmo não me chamaste: 'Meu pai, meu mais próximo amigo de minha juventude, ⁵ ficará irritado para sempre? Ele guardará Sua raiva até o fim?' Vê! Isso é o que disseste, mas tu cometes todo o mal possível!"

⁶ Então, Yahweh me disse nos dias do rei Josias: "Tu vês o que a infiel Israel tem feito? Ela sobe para toda montanha alta e debaixo de toda árvore frondosa, e ali ela age como uma prostituta. ⁷ Eu disse: 'Depois dela fazer todas essas coisas, ela voltará para mim', mas ela não voltou. Então Judá, sua irmã infiel, viu isso.

⁸ Eu vi que, apesar de a infiel Israel haver cometido adultério, e Eu haver lhe dado uma certidão de divórcio, mesmo assim, Judá, a sua irmã infiel, não teve medo e também foi para fora e agiu como uma prostituta. ⁹ Ela não se importava em nada com a sua prostituição; ela contaminou a terra, cometeu adultério com pedras e árvores, adorando-as. ¹⁰ E, depois de tudo isso, Judá, a sua irmã infiel, voltou para Mim; porém, não com todo o seu coração, mas com uma mentira — esta é a declaração de Yahweh".

¹¹ Então, Yahweh me disse: "A infiel Israel tem sido mais justa que a infiel Judá! ¹² Vai e proclama essas palavras para o norte. Dize: 'Volta, infiel Israel! — Esta é a declaração de Yahweh — Eu não estarei irado contigo para sempre, porque sou fiel — esta é a declaração de Yahweh — Eu não ficarei irado para sempre.

¹³ Reconhece a tua iniquidade, porque tu tens transgredido contra Yahweh, teu Deus; tens compartilhado teus caminhos com estranhos embaixo de toda árvore frondosa! Pois não tens escutado Minha voz! — Esta é a declaração de Yahweh. ¹⁴ Volta, povo infiel! — Esta é a declaração de Yahweh — Porque Eu sou teu marido. Eu vos trarei, um de uma cidade e dois de um clã, e vos trarei a Sião. ¹⁵ Eu vos darei pastores segundo o Meu coração, e eles vos apascentarão com conhecimento e percepção.

¹⁶ Então, acontecerá que, naqueles dias, aumentareis e dareis fruto na terra — esta é a declaração de Yahweh — Não mais se dirá: "A arca da aliança de Yahweh!" Esse assunto não mais surgirá em vosso coração, nem será lembrado; ela não fará falta, e não será feita uma outra'.

¹⁷ Naquele tempo, proclamarão a respeito de Jerusalém: 'Este é o trono de Yahweh', e todas as outras nações se reunirão em Jerusalém, em nome de Yahweh. Elas não mais andarão na teimosia de seus perversos corações. ¹⁸ Nesses dias, a casa de Judá andarão com a casa de Israel. Elas virão juntas da terra do norte para a terra que Eu dei como herança aos vossos ancestrais.

¹⁹ Eu disse a Mim mesmo: 'Como Eu quero te honrar como Meu filho e te dar uma terra agradável, a herança mais bonita do que há em qualquer outra nação!' Eu teria dito: 'Tu me chamarás de meu Pai'. Teria dito que tu não te desviarias de Me seguir. ²⁰ Porém, como uma mulher infiel ao seu marido, tu Me traíste, casa de Israel — esta é a declaração de Yahweh".

²¹ Ouve-se uma voz nos lugares altos e estéreis, o choro e a súplica de Israel! Porque eles mudaram seus caminhos, eles se esqueceram de Yahweh, seu Deus. ²² "Voltai, povo infiel! Eu vos curarei da infidelidade!" "Eis que nós viremos para Ti, porque Tu és Yahweh, nosso Deus!

²³ Certamente, as mentiras vêm das colinas, um ruído de confusão das montanhas. Certamente, Yahweh, nosso Deus, é a salvação de Israel. ²⁴ Mas os ídolos vergonhosos consumiram aquilo pelo qual nossos ancestrais trabalharam: seus rebanhos e gado, seus filhos e filhas! ²⁵ Deitemo-nos em vergonha. Que a vergonha nos cubra porque pecamos contra Yahweh, nosso Deus! Nós mesmos e nossos ancestrais, desde a nossa juventude até hoje, não escutamos a voz de Yahweh, nosso Deus!"

Chapter 4

¹ Se te converteres, ó Israel, diz o SENHOR, converte-te a mim; e se tirares tuas abominações de diante de mim, não andarás mais sem rumo. ² E jurarás, dizendo, Vive o SENHOR, com verdade, com juízo, e com justiça; e nele as nações se bendirão, e nele se orgulharão. ³ Porque assim diz o SENHOR aos homens de Judá e de Jerusalém: Fazei lavoura para vós, e não semeéis sobre espinhos.

⁴ Circuncidai-vos ao SENHOR, e tirai os prepúcios de vosso coração, ó homens de Judá e moradores de Jerusalém; para que minha ira não venha a sair como fogo, e se incendeie, e não haja quem apague, pela maldade de vossas obras. ⁵ Anunciai em Judá, e fazei ouvir em Jerusalém, e dizei: Tocai trombeta na terra. Clamai em alta voz, e dizei: Ajuntai-vos, e entremos nas cidades fortes. ⁶ Erguei bandeia para Sião, retirai-vos, não vos detenhais; porque eu trago um mal do norte, e grande destruição.

⁷ O leão já subiu de seu refúgio, e o destruidor de nações já se partiu; ele saiu de seu lugar para pôr tua terra em assolação; tuas cidades serão destruídas, de modo que não haja nelas morador. ⁸ Por isso vesti-vos de saco, lamentai e uivai; porque o ardor da ira do SENHOR não se desviou de nós.

⁹ E será naquele dia, diz o SENHOR, que o coração do rei e o coração dos príncipes desfalecerão; os sacerdotes ficarão pasmos, e os profetas se maravilharão. ¹⁰ Então eu disse: Ah, Senhor DEUS! Verdadeiramente enganaste grandemente a este povo e a Jerusalém, dizendo: Tereis paz; porém a espada chega até a alma.

¹¹ Naquele tempo se dirá a este povo e a Jerusalém: Um vento seco dos lugares altos do deserto veio ao caminho da filha do meu povo; não para padejar, nem para limpar; ¹² Um vento forte demais para estas coisas virá de mim; agora também eu pronunciarei juízos contra eles.

¹³ Eis que ele virá subindo como as nuvens, e suas carruagens como o redemoinho de vento; seus cavalos serão mais velozes que as águias; Ai de nós, porque somos assolados! ¹⁴ Lava teu coração da maldade para que sejas salva; ó Jerusalém! Até quando deixarás os teus meus pensamentos permanecerem em meio a ti? ¹⁵ Porque uma voz se anuncia desde Dã, e fala de calamidade desde o monte de Efraim:

¹⁶ Disto mencionai às nações: eis aqui! Proclamai contra Jerusalém: Guardas vêm de uma terra remota, e levantam sua voz contra as cidades de Judá. ¹⁷ Como guardas dos campos, assim eles estão ao redor contra ela; pois ela se rebelou contra mim, diz o SENHOR. ¹⁸ Teu caminho e teus atos te causaram estas coisas; esta é tua maldade, tão amarga, que chega ao teu coração.

¹⁹ Ai minhas entranhas, minhas entranhas! Estou com grandes dores nas paredes do meu coração; meu coração se inquieta, não consigo me calar; porque tu, ó alma minha, ouves o som da trombeta, o clamor da guerra. ²⁰ Destruição sobre destruição se anuncia, pois toda a terra já está arruinada; de repente foram destruídas minhas tendas, num instante minhas cortinas.

²¹ Até quando verei a bandeira, e ouvirei a voz da trombeta? ²² De fato meu povo está louco, já não me conhecem; são filhos tolos, sem entendimento; são “sábios” para fazer o mal, mas para fazer o bem nada sabem.

²³ Vi a terra, e eis que estava sem forma e vazia; e vi os céus, e não tinham sua luz. ²⁴ Vi os montes, e eis que estavam tremendo; e todos os morros se sacudiam. ²⁵ Vi, e eis que nenhum homem havia; e todas as aves do céu tinham fugido. ²⁶ Vi, e eis que a terra fértil tinha se tornado um deserto, e todas as suas cidades foram derrubadas, por causa do SENHOR, por causa do ardor de sua ira.

²⁷ Porque assim diz o SENHOR: Toda esta terra será assolada; porém não a destruirei por completo. ²⁸ Por isto a terra lamentará, e os céus acima se tornarão negros; porque assim falei, assim o propus, e não me arrependerei, nem desviarei disso. ²⁹ Do ruído dos cavaleiros e dos flecheiros, os moradores de todas as cidades fugirão; entrarão nos bosques, e subirão em penhascos; todas as cidades ficarão abandonadas, e não haverá nelas morador algum.

³⁰ E que farás tu, ó assolada? Ainda que te vistas de vermelho, ainda que te adornes com ornamentos de ouro, ainda que pintes teus olhos, em vão te enfeitarias; os teus amantes te desprezam, e buscarão matar a tua alma. ³¹ Porque ouço uma voz, como de mulher que está de parto, uma angústia como de parto de primeiro filho; é a voz da filha de Sião, que lamenta e estende suas mãos, dizendo: Ai de mim agora! Pois minha alma desmaia por causa dos assassinos.

Capítulo 4

¹ Se voltares, ó Israel — esta é a declaração de Yahweh — então, é a Mim a quem tu debes voltar. Se tirares tuas coisas abomináveis de diante de Mim e não te desviares de Mim novamente, ² se jurares: 'Tão certo como Yahweh vive', com fidelidade, justiça e retidão, então, Nele as nações serão abençoadas e Nele se gloriarão. ³ Porque assim diz Yahweh a cada pessoa de Judá e de Jerusalém: 'Lavrai vosso campo e não semeéis entre espinhos.

⁴ Circuncidai-vos a Yahweh e removei os prepúcios do vosso coração, ó homens de Judá e habitantes de Jerusalém, senão Minha fúria se espalhará como fogo e queimará, sem que ninguém possa apagá-la, por causa das maldades dos vossos atos. ⁵ Anunciai em Judá e seja proclamado em Jerusalém; dizei: 'Tocai a trombeta na terra'. Proclamai: 'Reuni-vos. Vamos às cidades fortificadas'. ⁶ Levantai o sinal, apontai-o para Sião, correi para a vossa segurança! Não permaneçais, porque estou trazendo do norte o desastre, e uma grande destruição.

⁷ Um leão está saindo do seu matagal e alguém que destruirá as nações está de partida. Ele deixou o seu lugar para trazer horror à tua terra, para tornar as tuas cidades em ruínas, onde ninguém viverá. Por isso vesti-vos de pano de saco, lamento e pranto; ⁸ porque a força da ira de Yahweh não se desviou de nós.

⁹ Acontecerá que, naquele dia — esta é a declaração de Yahweh — os corações do rei e de seus oficiais estarão como mortos. Os sacerdotes ficarão aterrorizados e os profetas, horrorizados". ¹⁰ Então eu disse: "Ó, Senhor Yahweh, certamente enganaste este povo e Jerusalém quando disseste: 'Haverá paz para vós'. Entretanto, a espada está golpeando contra suas vidas".

¹¹ Naquele tempo será dito a este povo e a Jerusalém: "Um vento abrasador virá dos planaltos do deserto para a filha do Meu povo. Não para peneirar nem para limpar. ¹² Um vento muito mais forte do que este virá sob o Meu comando e, agora, Eu pronunciarei uma sentença contra eles.

¹³ Vede! Ele avança como as nuvens, e suas carruagens são como uma tempestade. Seus cavalos são mais rápidos do que as águias. Ai de nós, porque seremos devastados! ¹⁴ Limpa teu coração da maldade, Jerusalém, para que sejas salva. Por quanto tempo os teus pensamentos serão sobre como pecar? ¹⁵ Pois uma voz está trazendo notícias de Dã e o desastre que virá já pode ser ouvido das montanhas de Efraim.

¹⁶ Informai às nações a respeito disto: Vede! Anunciai a Jerusalém que os adversários vêm de uma terra distante para darem o seu grito de guerra contra as cidades de Judá. ¹⁷ Eles serão como vigias de uma plantação, ao redor dela por todos os lados, pois ela se rebelou contra Mim — esta é a declaração de Yahweh. ¹⁸ A tua conduta e os teus atos que te fizeram isto. Esta será a tua punição. Quão terrível será! Atingirá o teu próprio coração.

¹⁹ Meu coração, meu coração! Eu estou angustiado em meu coração. Meu coração está conturbado dentro de mim. Não consigo ficar calado, pois ouço o som da trombeta, um alarme para a batalha. ²⁰ Haverá desastre após desastre, pois toda a terra está devastada. Repentinamente, são destruídas as minhas tendas e, num instante, as minhas cortinas.

²¹ Até quando verei a bandeira e ouvirei o som da trombeta? ²² "Pois o Meu povo é tolo e não Me conhece. São insensatos e não têm entendimento. São habilidosos para o mal, mas não sabem fazer o bem.

²³ Olhei para a terra. Vede! Ela era sem forma e vazia. Não havia luz nos céus. ²⁴ Olhei para as montanhas. Vede! Elas tremiam, e todas as colinas estremeciam. ²⁵ Eu olhei. Vede! Não havia ninguém, e todas as aves dos céus haviam fugido. ²⁶ Eu olhei. Vede! Os pomares haviam-se transformado em desertos e todas as cidades estavam arrasadas diante de Yahweh, diante do furor de Sua ira".

²⁷ Pois assim diz Yahweh: "Toda a terra será devastada, mas Eu não a destruirei completamente. ²⁸ Por esta razão, a terra lamentará, e os céus, acima, escurecerão. Pois Eu anunciei as Minhas intenções; não voltarei atrás, nem desistirei de realizá-las. ²⁹ Todas as cidades fugirão do barulho dos cavaleiros e dos flecheiros com arcos; elas fugirão para as florestas; todas as cidades escalarão as rochas. As cidades serão abandonadas, pois não haverá ninguém para habitá-las.

³⁰ Agora que foste devastada, o que farás? Pois, embora te vistas de púrpura e te adornes com joias de ouro e, com pinturas, faças teus olhos parecerem maiores, os homens que te cobiçavam, agora te rejeitam. Eles estão tentando tirar tua vida. ³¹ Então, ouço um som de angústia; a aflição como a do parto do primeiro filho; a voz da filha de Sião, que está ofegante. Ela estende as mãos: 'Ai de mim! Estou desfalecendo por causa desses assassinos".

Chapter 5

¹ Correi pelas ruas de Jerusalém, e olhai agora, e informai-vos, e buscai em suas praças, para ver se achais algum homem, se há alguém que faça juízo, que busque a verdade; e eu a perdoarei. ² E ainda que digam: Vive o SENHOR; contudo juram falsamente. ³ Ah SENHOR, por acaso teus olhos não enxergam a verdade? Tu os feriste, mas não lhes doeu; tu os consumiste, mas não aceitaram receber correção; endureceram seus rostos mais que rocha; não quiseram se converter.

⁴ Eu porém disse: Certamente eles são pobres; enlouqueceram, pois não conhecem o caminho do SENHOR, o juízo de seu Deus. ⁵ Irei aos grandes, e falarei com eles; porque eles conhecem o caminho do SENHOR, o juízo de seu Deus. Porém eles também quebraram o jugo; também romperam as amarras. ⁶ Por isso um leão do bosque os ferirá; um lobo do deserto os destruirá; um leopardo vigiará sobre suas cidades; qualquer um que delas sair, será despedaçado; pois suas transgressões se multiplicaram, foram numerosas suas infidelidades.

⁷ Como te perdoaria por isto? Teus filhos me deixaram, e juram pelo que não é Deus. Eu os saciei, porém eles adulteraram, e se aglomeraram em casa de prostitutas. ⁸ Como cavalos bem alimentados, levantam-se pela manhã; cada um relinchava à mulher de seu próximo. ⁹ Não teria eu de fazer visita sobre isto? diz o SENHOR. De uma nação como esta não vingaria minha alma?

¹⁰ Subi seus muros, e destruí; mas não destruais por completo. Tirai os ramos de seus muros, porque não pertencem ao SENHOR. ¹¹ Pois a casa de Israel e a casa de Judá traíram enganosamente contra mim, diz o SENHOR. ¹² Negaram ao SENHOR, e disseram: Não é ele; não virá mal sobre nós; não veremos espada, nem fome;

¹³ e até os profetas serão como o vento, pois a palavra não está neles; assim acontecerá a eles mesmos.

¹⁴ Portanto assim diz o SENHOR Deus dos exércitos: Visto que falastes esta palavra, eis que tornarei minhas palavras em tua boca em fogo, e a este povo será lenha; e o fogo os consumirá. ¹⁵ Eis que trarei sobre vós uma nação de longe, ó casa de Israel, diz o SENHOR; uma nação forte, nação bastante antiga; uma nação cuja língua não saberás, e o que falarem não entenderás.

¹⁶ Sua aljava é como uma sepultura aberta; todos eles são poderosos. ¹⁷ E comerão tua colheita e teu pão, que teus filhos e tuas filhas comeriam; comerão tuas ovelhas e tuas vacas, comerão tuas vides e tuas figueiras; e derrubarão por meio da espada tuas cidades fortes em que confias.

¹⁸ Porém naqueles dias, diz o SENHOR, não vos acabarei por completo. ¹⁹ E será que quando disserdes: Por que o SENHOR nosso Deus fez conosco todas estas coisas? Então lhes dirás: Assim como vós me abandonastes e servistes a deuses estrangeiros em vossa terra, assim também servireis a estrangeiros numa terra que não é vossa.

²⁰ Anunciai isto na casa de Jacó, e fazei com que isto se ouça em Judá, dizendo: ²¹ Ouvi agora isto, ó povo tolo e insensato, que têm olhos e não veem, que têm ouvidos e não ouvem: ²² Por acaso não me temereis? diz o SENHOR; Não vos assombrareis perante mim, que pus a areia por limite ao mar por ordenança eterna, a qual não passará? Ainda que se levantarem suas ondas, mas elas não prevalecerão; ainda que bramem, não a passarão.

²³ Porém este povo tem coração teimoso e rebelde; viraram-se, e se foram. ²⁴ Nem sequer dizem em seu coração: Temamos agora ao SENHOR nosso Deus, que dá chuva temporã e tardia em seu tempo; os tempos estabelecidos da ceifa ele nos guarda. ²⁵ Vossas perversidades têm desviado estas coisas; e vossos pecados afastaram de vós o bem.

²⁶ Porque foram achados perversos em meu povo; eles espiavam como quem põe laços; puseram armadilhas para prenderem homens. ²⁷ Como uma gaiola cheia de pássaros, assim estão suas casas cheias de engano: assim eles se fizeram grandes e ricos. ²⁸ Eles se engordaram e ficaram lustrosos, e ultrapassaram os limites das obras do mal; não julgam causa nenhuma, nem sequer a causa do órfão; porém fizeram-se prósperos; nem julgam o direito dos necessitados. ²⁹ Por acaso eu não os puniria por causa disto? Diz o SENHOR; e de tal nação não se vingará minha alma?

³⁰ Uma coisa espantosa e horrível está sendo feita na terra: ³¹ Os profetas profetizam falsamente, e os sacerdotes exercem liderança por suas próprias mãos; e meu povo assim o quer. Mas o que fareis quando isto chegar ao fim?

Capítulo 5

¹ Correi pelas ruas de Jerusalém, procurai também nas praças da cidade; então, olhai e pensai sobre isto: se pudesdes achar um homem ou qualquer um que aja com justiça, ou esteja tentando agir fielmente, então, perdoarei Jerusalém. ² Mesmo que eles digam: 'Tão certo quanto Yahweh vive', ainda assim, estão jurando falsamente". ³ Yahweh, por acaso Teus olhos não buscam fidelidade? Tu golpeias as pessoas, mas elas não sentem dor. Tu os tens derrotado completamente, mas eles ainda se recusam a receber disciplina. Eles tornam suas faces mais duras que a rocha, pois se recusam a se arrepender.

⁴ Então eu disse: "Certamente, apenas o povo pobre é assim. Esses são tolos, pois não conhecem os caminhos de Yahweh, os decretos do seu Deus. ⁵ Irei para as pessoas importantes e lhes declararei as mensagens de Yahweh porque, pelo menos, eles conhecem os caminhos de Yahweh, os decretos do seu Deus. Mas, todos eles quebraram o jugo juntos, todos eles romperam as correntes que os ligavam a Deus. ⁶ Por isso, um leão da mata os atacará. Um lobo de Arabá os arruinará. Uma pantera à espreita atacará suas cidades. Qualquer um que sair da cidade será dilacerado, porque suas transgressões aumentam e seus atos de infidelidade são ilimitados.

⁷ Por que Eu deveria perdoar essas pessoas? Seus filhos Me abandonaram e fizeram juramento pelos que não são deuses. Eu os tenho alimentado por completo, mas eles cometeram adultério e andaram em grande número para as casas de prostituição. ⁸ Eles eram como cavalos bem nutridos, perambulando a fim de se acasalarem, cada um relinchando à mulher de seu próximo. ⁹ Por acaso, Eu não os deveria punir? —Esta é a declaração de Yahweh — e Eu não deveria Me vingar de uma nação como esta?

¹⁰ Subi até os terraços de suas vinhas e destruí-as, mas não façais uma destruição total sobre elas. Aparai suas videiras, uma vez que essas videiras não vieram de Yahweh. ¹¹ Pois as casas de Israel e de Judá têm-Me traído completamente — esta é a declaração de Yahweh. ¹² Elas têm falado falsamente de Yahweh e dizem: 'Ele não fará nada. O mal não virá sobre nós, nem veremos a espada ou a fome. ¹³ Os profetas têm-se tornado como o vento; a palavra não está neles; por isso, que caíam sobre eles mesmos o que eles dizem que acontecerá".

¹⁴ Assim diz Yahweh, o Deus dos Exércitos: "Por que falastes isso, vede, Eu estou prestes a colocar a Minha palavra na tua boca, e ela será como um fogo e este povo será como madeira, pois ela os consumirá. ¹⁵ Vede! Eu trarei uma nação de longe contra vós, casa de Israel — esta é a declaração de Yahweh — uma nação duradoura, uma nação antiga. Uma nação cuja língua tu não conheces, nem entendes o que eles dizem.

¹⁶ Sua aljava é como um túmulo aberto. Todos eles são guerreiros. ¹⁷ Então, tua colheita será consumida, teus filhos e tuas filhas também, e a tua comida. Eles comerão teus rebanhos e gados; eles comerão do fruto de tuas vinhas e figueiras. Com a espada, eles demolirão tuas cidades fortificadas, nas quais tu confias.

¹⁸ Mas, mesmo naqueles dias — esta é a declaração de Yahweh — Eu não pretendo destruir-vos completamente. ¹⁹ Quando vós, Israel e Judá, disserdes: 'Por que Yahweh, nosso Deus, tem feito todas estas coisas conosco?' Então tu, Jeremias, lhes dirás: 'Assim como vós abandonastes a Yahweh e servistes a deuses estrangeiros em vossa terra, assim, vós também servireis a estranhos em uma terra que não é a vossa'.

²⁰ Relata isso à casa de Jacó e seja ouvido em Judá. Diz: ²¹ 'Ouvei isto vós, ó povo tolo, que não tendes entendimento; que tendes olhos, mas não podeis ver, e tendes ouvidos, mas não podeis ouvir. ²² Vós não Me temeis? — Esta é a declaração de Yahweh — nem tremeis diante da Minha face? Eu coloquei a areia como limite para o mar, um decreto contínuo que não se pode violar, ainda que as ondas subam e desçam, mesmo assim, não o violam. Embora as ondas rujam, elas não o ultrapassam.

²³ Mas este povo tem um coração obstinado. Eles se desviaram em rebelião e foram embora. ²⁴ Pois eles não dizem em seus corações: 'Temamos a Yahweh, nosso Deus, Aquele que traz a chuva, as primeiras chuvas e as chuvas tardias, no seu tempo certo, nas semanas determinadas de nossa colheita'. ²⁵ Vossas iniquidades têm impedido que essas coisas aconteçam. Vossas iniquidades têm impedido que as coisas boas venham até vós.

²⁶ Pois homens ímpios são achados com o Meu povo. Eles ficam à espreita como alguém que se agacha para capturar pássaros; eles põem uma armadilha para apanhar o povo. ²⁷ Como uma gaiola cheia de pássaros, assim também todas as suas casas estão cheias de engano. Por isso, eles crescem e se enriquecem. ²⁸ Eles se tornaram gordos e satisfeitos por estarem em boas condições. Eles ultrapassaram todos os limites da maldade; não defendem a causa do povo, nem a causa dos órfãos. Eles prosperam, mesmo não dando justiça aos necessitados. ²⁹ Por acaso, não devo Eu castigá-los por essas coisas? — Esta é a declaração de Yahweh — E, por acaso, não Me vingarei de uma nação como esta?

³⁰ Atrocidades e horrores têm ocorrido nesta terra. ³¹ Os profetas profetizam engano e os sacerdotes governam com seu próprio poder. Meu povo ama isso, mas, no fim, o que há de acontecer?

Chapter 6

¹ Fugi, ó filhos de Benjamim, do meio de Jerusalém; e tocai trombeta em Tecoa, e levantai um sinal de fumaça sobre Bete-Haquerém; porque do norte já se vê o desastre e grande destruição. ² Destruirei a filha de Sião ainda que seja formosa e delicada. ³ A ela virão pastores com seus rebanhos; levantarão contra ela tendas ao redor; e cada um apascentará em seu lugar.

⁴ Preparai guerra contra ela; levantai-vos e subamos até o meio-dia! Ai de nós! que vai caindo já o dia, que as sombras da tarde já estão se estendendo. ⁵ Levantai-vos, e subamos de noite, e destruamos seus palácios.

⁶ Porque assim diz o SENHOR dos exércitos: Cortai árvores, e levantai cercos junto a Jerusalém; esta é a cidade que tem de ser punida; opressão há no meio dela. ⁷ Tal como a fonte jorra suas águas, assim também ela constantemente jorra sua malícia; violência e destruição se ouve nela; continuamente há enfermidade e feridas perante mim. ⁸ Corrige-te, Jerusalém, para que minha alma não se afaste de ti, para que eu não te torne desolada, uma terra não habitada.

⁹ Assim diz o SENHOR dos exércitos: Sacudirão por completo o restante de Israel tal como a vide; volta tua mão aos cestos como alguém que colhe uvas. ¹⁰ A quem falarei e testemunharei, para que ouçam? Eis que seus ouvidos são incircuncisos, e não podem escutar; eis que a palavra do SENHOR lhes é coisa vergonhosa, não gostam dela.

¹¹ Por isso estou cheio da fúria do SENHOR, e cansado estou de retê-la; eu a derramarei sobre os meninos pelas ruas, e sobre a reunião dos jovens juntamente; porque até o marido com a mulher serão presos, e o velho com o cheio de dias. ¹² E suas casas passarão a ser de outros, suas propriedades e juntamente suas mulheres; porque estenderei minha mão contra os moradores da terra, diz o SENHOR.

¹³ Porque desde o menor deles até o maior deles, cada um deseja com ganância; e desde o profeta até o sacerdote, todos agem com falsidade. ¹⁴ E curam a ferida da filha de meu povo apenas superficialmente, dizendo, Paz, paz; sem que haja paz. ¹⁵ Eles se envergonham de fazerem abominação? Não, não se envergonham de maneira nenhuma, nem sequer sabem ter vergonha. Por isso cairão entre os que caem; tropeçarão quando eu os visitar, diz o SENHOR.

¹⁶ Assim diz o SENHOR: Ficai parados nos caminhos, e vede, e perguntai pelas veredas antigas, qual é o bom caminho, e andai por ele; então achareis descanso para vossa alma. Mas disseram: Não andaremos. ¹⁷ Também pus vigilantes sobre vós, que dissessem: Prestai atenção à voz da trombeta. Mas eles disseram: Não prestaremos atenção. ¹⁸ Portanto ouvi, ó nações, e saiba disto, o multidão que nelas está; ¹⁹ Ouve tu, ó terra: Eis que eu trarei mal sobre este povo: o fruto de seus pensamentos; pois não dão atenção a minhas palavras, e rejeitam a minha lei.

²⁰ Afinal, para que vem a mim o incenso de Sabá, e a boa cana aromática de uma terra distante? Vossas ofertas de queima não me são aceitáveis, nem vossos sacrifícios me são agradáveis. ²¹ Portanto assim diz o SENHOR: Eis que porei tropeços a este povo, e cairão neles juntamente os pais e os filhos; o vizinho e seu companheiro perecerão. ²² Assim diz o SENHOR: Eis que vem um povo da terra do norte; e uma grande nação se levantará dos confins da terra.

²³ Eles trarão arco e lança; são cruéis, que não terão misericórdia; a voz deles rugirá como o mar, e sobre cavalo cavalgarão, como homens dispostos para a guerra contra ti, ó filha de Sião. ²⁴ Nós ouvimos a fama deles, e nossas mãos perderam a força; fomos tomados pela angústia, e dor como de mulher no parto.

²⁵ Não saiais ao campo, nem andeis pelo caminho; porque a espada do inimigo e o terror está ao redor. ²⁶ Tu, filha de meu povo, veste-te de saco, e revolve-te em cinza; chora de luto como por um filho único, pranto de amarguras; porque logo virá sobre nós o destruidor.

²⁷ Eu te pus por avaliador e por fortaleza entre meu povo, para que reconheças, e examines o caminho deles. ²⁸ Todos eles são os mais teimosos rebeldes, que vivem enganando; são duros como cobre e ferro: todos eles são corruptos. ²⁹ O fole já se queimou, o chumbo já se consumiu pelo fogo; em vão é feita a fundição, pois os maus não são arrancados. ³⁰ Eles são chamados prata rejeitada, porque o SENHOR os rejeitou.

Capítulo 6

¹ Buscai segurança, povo de Benjamim, deixando Jerusalém. Tocai a trombeta em Tecoa. Levantai um sinal sobre Bete-Haquerém, porque o mal vem surgindo do norte; uma grande destruição está vindo. ² A filha de Sião, a bela e delicada mulher, será destruída. ³ Contra ela irão os pastores e seus rebanhos; armarão tendas ao seu redor; cada homem apascentará com a sua própria mão.

⁴ Dirão: "Consagrai-vos para a batalha. Levantai-vos, ataquemos ao meio-dia. É muito ruim que a luz do dia esteja esmaecendo, que as sombras da tarde estejam caindo. ⁵ Mas ataquemos à noite e destruamos a fortaleza dela".

⁶ Pois assim diz Yahweh dos Exércitos: "Cortai suas árvores e levantai rampas de cerco contra Jerusalém. Esta é a cidade certa para se atacar, porque ela está cheia de opressão. ⁷ Como um poço que faz brotar água fresca, assim esta cidade continua produzindo iniquidade. A violência e a desordem são ouvidas nela. As doenças e as feridas estão, continuamente, diante da Minha face. ⁸ Aceita a disciplina, Jerusalém, ou Eu Me desviarei de ti e te farei uma ruína, uma terra desabitada".

⁹ Assim diz Yahweh dos Exércitos: "Certamente, eles recolherão, como numa vinha, aqueles que restaram em Israel. Examina novamente e estende a tua mão para coletar as uvas que deixou escapar das vinhas. ¹⁰ A quem eu devo declarar e advertir para que ouçam? Vede! Seus ouvidos são incircuncisos, eles não são capazes de prestar atenção! Vede! A palavra de Yahweh veio a eles para corrigi-los, mas eles não a quiseram".

¹¹ Mas eu estou cheio com a fúria de Yahweh. Estou cansado de retê-la. Ele me disse: "Derrama-a sobre as crianças nas ruas e nos grupos de jovens. Pois cada homem será levado cativo com sua esposa; e cada idoso e os de idade muito avançada. ¹² Suas casas serão dadas a outros, juntamente com seus campos e suas esposas. Pois Eu atacarei os habitantes da terra com a Minha mão — esta é declaração de Yahweh.

¹³ Desde o menor até o maior, todos eles são ávidos pelo ganho desonesto. Do profeta ao sacerdote, todos eles praticam a falsidade. ¹⁴ Eles têm curado as feridas do Meu povo apenas superficialmente, quando dizem: 'Paz, paz!' quando não há paz. ¹⁵ Por acaso, eles se envergonharam quando praticaram abominações? Eles não se envergonharam; nem sequer sabem o que é ficar de rosto corado! Por isso, eles cairão entre os que caírem; eles serão derrubados quando forem punidos, diz Yahweh.

¹⁶ Assim diz Yahweh: "Ficai de pé na encruzilhada e vede; perguntai pelos caminhos antigos. 'Onde fica o bom caminho?' Então ide por ele e encontrai um lugar de descanso para vós. Mas o povo dirá: 'Não iremos'. ¹⁷ Eu designei para ti guardas para ouvirem a trombeta. Mas eles disseram: 'Não ouviremos'. ¹⁸ Por isso, nações, ouvi! Vede, vós testemunhas, o que lhes acontecerá. ¹⁹ Ouve, ó terra! Vê, Eu trarei o desastre a esse povo, o fruto dos seus pensamentos. Eles não prestaram atenção à Minha palavra ou à lei; pelo contrário, eles a rejeitaram.

²⁰ O que este incenso subindo de Sabá significa para Mim? Ou estes cheiros suaves de uma terra distante? Vossos holocaustos não são aceitáveis a Mim, nem o são os vossos sacrifícios". ²¹ Pois Yahweh diz: "Vê, Eu colocarei uma pedra de tropeço contra este povo. Eles tropeçarão nela, pais e filhos juntamente. Os habitantes e seus vizinhos também perecerão". ²² Assim diz Yahweh: "Vê, um povo está vindo da terra do norte. Pois uma grande nação tem sido provocada para vir de uma terra distante.

²³ Eles estarão armados de arcos e lanças. Eles são cruéis e não têm compaixão. Seu som é como o barulho do mar, e estão cavalgando em formação como homens de guerra contra ti, ó filha de Sião." ²⁴ Nós temos ouvido as notícias sobre eles. Nossas mãos caem flácidas de aflição. A angústia se apodera de nós como as dores de uma mulher em trabalho de parto.

²⁵ Não saiais para o campo, nem andeis pelas estradas, pois as espadas do inimigo e o terror estão em todo o redor. ²⁶ "Ó, filha do Meu povo, veste-te de saco, rolando em cinzas, como o funeral de um filho único. Faze para ti um funeral amargo, porque o destruidor virá, repentinamente, sobre nós.

²⁷ "Eu te criei, Jeremias, aquele que examina o Meu povo como quem testa o metal, para que examines e testes o caminho deles. ²⁸ Ele é o mais teimoso dos povos, que sai ao redor difamando os outros. Todos eles são bronze e ferro, agindo corruptamente. ²⁹ Os foles já se queimaram pelo fogo que os aquecia; o chumbo já foi consumido nas chamas. O refino continua entre eles, mas é inútil, porque o mal não é removido. ³⁰ Eles serão chamados prata rejeitada, pois Yahweh os tem rejeitado".

Chapter 7

¹ Palavra que veio do SENHOR a Jeremias, dizendo: ² Põe-te à porta da casa do SENHOR, e clama ali esta palavra, e dize: Ouvi palavra do SENHOR, toda Judá, vós que entraís por estas portas para adorar ao SENHOR!

³ Assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel: Melhorai vossos caminhos e vossos atos, e eu vos farei habitar neste lugar. ⁴ Não confieis em palavras falsas, que dizem: Templo do SENHOR! Templo do SENHOR! Este é o templo do SENHOR!

⁵ Mas se verdadeiramente melhorardes vossos caminhos e vossas obras; se verdadeiramente fizerdes justiça entre o homem e seu próximo; ⁶ E não oprimirdes ao estrangeiro que peregrina entre vós, ao órfão, e à viúva, nem derramardes sangue inocente neste lugar, nem seguides deuses estrangeiros para vosso mal; ⁷ Eu vos farei morar neste lugar, na terra que dei a vossos pais desde os tempos antigos para sempre.

⁸ Eis que vós os confiais em palavras falsas, que não têm proveito algum. ⁹ Por acaso furtareis, matareis, e adulterareis, e jurareis falsamente, e queimareis incenso a Baal, e andareis atrás de deuses estrangeiros, a quem não conheceis, ¹⁰ E então vireis e vos poreis perante mim nesta casa, que se chama pelo meu nome, e direis: Libertos somos, para fazer todas estas abominações? ¹¹ Por acaso esta casa, que se chama pelo meu nome, é uma caverna de assaltantes perante vossos olhos? Eis que também vi isso, diz o SENHOR.

¹² Porém ide agora a meu lugar, que era em Siló, onde fiz habitar meu nome no princípio; e vede o que lhe fiz pela maldade do meu povo Israel. ¹³ Portanto agora, visto que vós tendes feito todas estas obras, diz o SENHOR, e vos falei, insistindo em falar, mas não ouvistes, e eu os chamei, mas não respondestes; ¹⁴ Farei também a esta casa, que se chama pelo meu nome, em que vós confiais, e a este lugar que dei a vós e a vossos pais, tal como fiz a Siló:

¹⁵ E eu vos lançarei fora de minha presença, tal como lancei a todos os vossos irmãos, toda a geração de Efraim.

¹⁶ Por isso não ores tu por este povo, nem levantes por eles clamor nem oração, nem rogues a mim, pois eu não te ouvirei. ¹⁷ Não vês o que eles costumam fazer nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém? ¹⁸ Os filhos coletam a lenha, e os pais acendem o fogo, e as mulheres amassam a massa, para fazerem bolos à rainha dos céus e dedicarem ofertas de bebidas a deuses estrangeiros, para me provocarem à ira.

¹⁹ Por acaso eles me provocam à ira? diz o SENHOR, eles não acabam provocando mais a si mesmos, para vergonha de seus próprios rostos? ²⁰ Por isso assim diz o Senhor DEUS: Eis que minha ira e meu furor serão derramados sobre este lugar: sobre os homens, sobre os animais, sobre as árvores do campo, e sobre os frutos da terra; e se acenderá, e não se apagará.

²¹ Assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel: Acrescentai vossas ofertas de queima sobre vossos sacrifícios, e comei carne. ²² Pois não falei a vossos pais nem lhes mandei, no dia em que os tirei da terra do Egito, coisa alguma sobre oferta de queima e sobre e de sacrifício; ²³ Porém isto lhes mandei, dizendo: Escutai minha voz, e eu serei vosso Deus, e vós sereis meu povo; e andai em todo caminho que eu vos mandar, para que o bem vos aconteça.

²⁴ Mas eles não ouviram, nem inclinaram seus ouvidos; ao invés disso, caminharam em seus próprios conselhos, na teimosia de seu coração maligno, e foram para trás, e não para frente. ²⁵ Desde o dia em que vossos pais saíram da terra do Egito até hoje, eu vos enviei a todos os meus servos os profetas, e enviando-os dia após dia. ²⁶ Mas eles não me ouviram, nem inclinaram seu ouvidos; ao invés disso, teimaram ainda mais, e fizeram pior que seus pais.

²⁷ Por isso tu lhes dirás todas estas palavras, mas eles não te ouvirão; e tu os chamarás, mas eles não te responderão. ²⁸ Então tu lhes dirás: Esta é a nação que não escutou a voz do SENHOR seu Deus, nem aceitou correção; a verdade pereceu, e foi cortada de suas bocas.

²⁹ Tosquia o teu cabelo, e lança-o fora, e levanta pranto sobre os lugares altos; porque o SENHOR tem rejeitado e abandonado a nação que causou sua ira. ³⁰ Porque os filhos de Judá fizeram o mal perante meus olhos, diz o SENHOR; puseram suas abominações na casa que se chama pelo meu nome, para contaminá-la.

³¹ E edificaram os altos de Tofete, que ficam no vale do filho de Hinom, para queimarem no fogo seus filhos e suas filhas, o que eu nunca mandei, nem pensei em meu coração. ³² Por isso eis que virão dias, diz o SENHOR, que não se dirá mais Tofete, nem Vale do filho de Hinom, mas sim Vale da Matança; e serão enterrados em Tofete, por não haver lugar.

³³ E os cadáveres deste povo serão para comida das aves dos céus e dos animais da terra; e ninguém os espantará.

³⁴ E farei cessar das cidades de Judá e da ruas de Jerusalém a voz de júbilo e voz de alegria, voz de noivo e voz de noiva; porque a terra se tornará desolação.

Capítulo 7

¹ Esta é a palavra que veio a Jeremias da parte de Yahweh: ² "Põe-te à porta da casa de Yahweh e proclama esta palavra! Dize: 'Ouvi a palavra de Yahweh, todos de Judá que entram por estes portões para adorar Yahweh.

³ Yahweh dos Exércitos, Deus de Israel, diz: Endireitai os vossos caminhos e praticai o que é bom, e vos deixarei viver aqui neste lugar. ⁴ Não confieis em palavras enganosas, dizendo: 'Templo de Yahweh! Templo de Yahweh! Templo de Yahweh!'

⁵ Mas se endireitardes completamente os vossos caminhos e praticardes o que é bom; se realmente praticardes a justiça entre um homem e o seu próximo, ⁶ se não explorardes os que estão na terra, o órfão ou a viúva, e não derramardes sangue inocente neste lugar, e nem seguirdes outros deuses para o seu próprio mal, ⁷ então, Eu vos deixarei habitar neste lugar, na terra que dei aos vossos antepassados desde a antiguidade e para sempre.

⁸ Vede! Vós confiais em palavras enganosas e inúteis que não vos ajudam. ⁹ Vós roubais, matais e cometeis adultério? Jurais falsamente e ofereceis incenso a Baal, e seguís outros deuses que não conhecestes? ¹⁰ E, depois vós vindes diante de Mim nesta casa, onde Meu nome é proclamado, e dizeis: 'Estamos salvos', para continuardes a praticar todas essas abominações? ¹¹ Nesta casa, que leva o Meu nome, um covil de ladrões aos vossos olhos? Mas eu tenho visto isto — esta é a declaração de Yahweh.

¹² Portanto, vai ao Meu lugar que estava em Siló, onde permiti que o Meu nome habitasse no início, e olha o que Eu fiz por causa da maldade do Meu povo Israel. ¹³ Agora, porque fizestes todas essas coisas — esta é a declaração de Yahweh — Eu vos falei repetidas vezes, mas não Me ouvistes. Eu os convoquei, mas não Me respondestes. ¹⁴ Portanto, o que fiz a Siló, também farei a esta casa, que se chama pelo Meu nome, a casa em que confiastes, este lugar que dei a vós e a vossos pais. ¹⁵ Eu vos expulsarei da Minha presença, como expulsei todos os vossos irmãos, todos os descendentes de Efraim.

¹⁶ E tu, Jeremias, não ores por este povo, e não levantes um lamento ou oração em seu favor, nem intercedas a Mim, pois não te ouvirei. ¹⁷ Não vês o que eles fazem nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém? ¹⁸ Os filhos juntam a lenha e os pais acendem o fogo! As mulheres amassam a farinha para fazerem bolos à rainha dos céus, e colocam ofertas de bebidas aos deuses, a fim de Me provocarem.

¹⁹ Estão realmente me provocando? — esta é a declaração de Yahweh — não é a si mesmos que provocam, para sua própria vergonha? ²⁰ Portanto, o Senhor Yahweh diz isto: 'Vê, a minha raiva e a minha ira se derramarão sobre este lugar, sobre os homens e animais, sobre as árvores nos campos e os frutos da terra. Queimará e não se apagará'.

²¹ Yahweh dos Exércitos, o Deus de Israel, diz: 'Juntai os vossos holocaustos aos vossos sacrifícios e comei a carne'.

²² Pois quando tirei os vossos pais da terra do Egito, não exigi nada deles. Eu não ordenei coisa alguma sobre holocaustos e sacrifícios. ²³ Apenas lhes dei esta ordem: 'Ouvi a Minha voz, e serei o vosso Deus e vós sereis o Meu povo. Então, andai no caminho que Eu lhes guiar, para que tudo vá bem a vós'.

²⁴ Mas não me ouviram, nem prestaram atenção. Viveram nos seus próprios planos, no propósito do seu coração perverso. Andaram para trás e não para frente. ²⁵ Desde o dia em que vossos ancestrais saíram da terra do Egito até hoje, Eu enviei todos os Meus servos e profetas até vós. Persisti em enviá-los, ²⁶ mas não Me ouviram, não prestaram atenção, foram teimosos. Foram mais perversos do que seus ancestrais'.

²⁷ Anuncia essas palavras a eles, mas não te ouvirão. Anuncia essas coisas a eles, mas eles não te responderão. ²⁸ Dize a eles que esta é uma nação que não ouve a voz de Yahweh, seu Deus, e não recebe a correção; a verdade foi destruída e desapareceu de seus lábios.

²⁹ Cortai vossos cabelos e jogai fora. Cantai uma canção fúnebre sobre os lugares abertos. Pois Yahweh rejeitou e abandonou esta geração na Sua ira. ³⁰ Os filhos de Judá fizeram o que era mau aos Meus olhos — esta é a declaração de Yahweh — eles colocaram suas imagens detestáveis na casa onde Meu nome é anunciado, para corrompê-la.

³¹ Construíram o santuário de Tofete, que está no vale de Ben-Hinom. Fizeram isto para queimar seus filhos e filhas como sacrifício, coisa que nunca ordenei, que nunca Me veio à mente. ³² Então vede, vem os dias — esta é a declaração de Yahweh — em que não se chamará Tofete ou vale de Ben-Hinom, mas vale da Matança; enterrarão cadáveres em Tofete até que não haja mais lugar.

³³ E os cadáveres deste povo servirão de comida para as aves do céu e para os animais da terra, e não haverá ninguém para espantá-los. ³⁴ Darei fim às cidades de Judá e às ruas de Jerusalém, à voz de alegria e júbilo, à voz do noivo e da noiva; porque a terra se tornará em deserto".

Chapter 8

¹ Naquele tempo, diz o SENHOR, tirarão os ossos dos reis de Judá, e os ossos de seus príncipes, e os ossos dos sacerdotes, e os ossos dos profetas, e os ossos dos moradores de Jerusalém, para fora de suas sepulturas; ² E os estenderão ao sol, à lua, e a todo o exército do céu, a quem amaram, e a quem serviram, e atrás de quem se foram, e a quem buscaram, e a quem se prostraram. Não serão recolhidos nem sepultados: serão por esterco sobre a superfície da terra. ³ E a morte será preferida à vida por todos os restantes que restarem desta má geração, que restarem em todos os lugares onde eu os lancei, diz o SENHOR dos exércitos.

⁴ Dize-lhes também: Assim diz o SENHOR: Por acaso os que caem não se levantam? Os que se desviam, não voltam ao caminho? ⁵ Então por que este povo de Jerusalém continuam se desviando permanentemente? Eles se mantêm no engano, não querem voltar.

⁶ Escutei e ouvi; não falam daquilo que é correto, ninguém há que se arrependa de sua maldade, dizendo: O que é que fiz? Cada um se virou ao seu percurso, tal como cavalo que corre com ímpeto para a batalha. ⁷ Até a cegonha no céu conhece seus tempos certos, e a rolinha, o grou e a andorinha dão atenção ao tempo de sua vinda; mas meu povo não conhece o juízo do SENHOR.

⁸ Como, pois, dizeis: Nós somos sábios, e a lei do SENHOR está conosco? Certamente eis que a falsa pena dos escribas tem se feito em mentira. ⁹ Os sábios serão envergonhados, espantados, e presos; eis que rejeitaram a palavra do SENHOR; que sabedoria, então, eles têm? ¹⁰ Por isso darei suas mulheres a outros, e suas propriedades a quem as possuam: pois desde o menor até o maior, cada um se enche de avareza, desde o profeta até o sacerdote, todos agem com falsidade.

¹¹ E curam a ferida da filha de meu povo apenas superficialmente, dizendo: Paz, paz; sem que haja paz. ¹² Por acaso eles se envergonham de terem feito abominação? Não, eles não se envergonharam; eles nem sequer sabem o que é ter vergonha; por isso cairão entre os que caírem, tropeçarão no tempo em que eu os castigar, diz o SENHOR. ¹³ Certamente eu os apanharei, diz o SENHOR. Não haverá uvas na vide, nem figos na figueira, e até a folha cairá; e aquilo que lhes dei passará deles.

¹⁴ Por que ainda estamos sentados? Ajuntai-vos, e entremos nas cidades fortes; e ali pereçamos: pois o SENHOR nosso Deus tem nos matado, e nos deu a beber bebida de fel, porque pecamos contra o SENHOR. ¹⁵ Esperávamos paz, mas nada de bom houve; esperávamos tempo de cura, e eis aqui terror.

¹⁶ Desde Dã se ouve o ronco de seus cavalos; toda a terra treme pelo som do relinchar de seus fortes; e eles vêm e devoram a terra e sua abundância, a cidade e seus moradores. ¹⁷ Porque eis que eu envio entre vós serpentes, e cobras venenosas, contra as quais não há encantamento; e elas vos morderão, diz o SENHOR.

¹⁸ Até meu consolo está em tristeza; meu coração desfalece em mim. ¹⁹ Eis a voz do clamor da filha de meu povo, desde uma da terra distante: Por acaso não está o SENHOR em Sião? Não está nela o seu rei? Por que me provocaram à ira com suas imagens de escultura, com coisas estrangeiras inúteis?

²⁰ Passou a ceifa, acabou-se o verão, e nós não fomos salvos. ²¹ Quebrantado estou pelo quebrantamento da filha de meu povo; estou de luto, fui tomado pelo assombro. ²² Por acaso não há bálsamo em Gileade, ou não há ali médico? Então por que não houve cura para a filha de meu povo?

Capítulo 8

¹ "Naquele tempo, eles tirarão das sepulturas os ossos dos reis de Judá e de seus oficiais, os ossos dos sacerdotes e profetas, e os ossos dos habitantes de Jerusalém — esta é a declaração de Yahweh. ² Então, eles os espalharão à luz do sol, da lua e de todas as estrelas dos céus; estas coisas no céu às quais eles têm seguido e servido, e às quais eles têm inquirido e adorado. Os ossos não serão reunidos e enterrados novamente. Eles serão como esterco na superfície da terra. ³ Em cada lugar remanescente onde Eu os tenho lançado, eles escolherão para si mesmos a morte, ao invés da vida, todos os que ainda restaram desta terrível nação — esta é a declaração de Yahweh dos Exércitos.

⁴ Então diga a eles: 'Yahweh diz isto: Cai alguém e não se levanta? Fica alguém perdido e não tenta retornar? ⁵ Por que este povo, Jerusalém, tem virado as costas em permanente infidelidade? Eles agarram-se à mentira e não querem se arrepender.

⁶ Eu prestei atenção e ouvi, mas eles não falaram direito; ninguém estava triste por sua maldade, ninguém para dizer: 'O que eu tenho feito?' Todos eles vão para onde desejam, como um cavalo correndo em direção a batalha. ⁷ Até mesmo a cegonha no céu conhece as estações certas, e as pombas, andorinhas, e tordos. Eles migram no tempo certo, mas Meu povo não conhece os decretos de Yahweh.

⁸ Por que vós dizeis: 'Nós somos sábios! E a lei de Yahweh está conosco?' Na verdade, vede! A pena enganosa dos escribas tem criado mentira. ⁹ Os homens sábios serão envergonhados. Eles estão consternados e presos. Vede! Eles rejeitam a palavra de Yahweh; então, qual é a utilidade da sabedoria deles? ¹⁰ Assim, Eu darei as esposas deles para outros, e os seus campos para aqueles que irão possuí-los; desde o mais jovem até o maior, todos eles se dão à avareza! Desde o profeta até o sacerdote, todos eles praticam o engano.

¹¹ Eles curaram superficialmente a ferida do Meu povo. Eles disseram: 'Paz! Paz!', mas não havia paz. ¹² Eles estavam envergonhados quando eles praticavam abominações? Eles não estavam envergonhados. Eles não tiveram humildade. Então eles cairão no tempo da punição deles, com aqueles que já haviam caído. Eles serão derrubados, diz Yahweh. ¹³ Eu irei removê-los completamente e não haverá uvas na vinha, nem haverá figos nas figueiras. Pois a folha secará, e o que Eu tenho dado a eles morrerá — esta é a declaração de Yahweh.

¹⁴ O povo dirá: 'Por que nós estamos assentados aqui? Vamos juntos; vamos para as cidades fortificadas, e lá nos tornaremos silenciosos na morte. Pois Yahweh nosso Deus nos silenciará. Ele nos fará tomar veneno, desde que nós pecamos contra Ele. ¹⁵ Nós estamos esperando por paz, mas não haverá nada bom. Nós estamos esperando por um tempo de cura, mas vede, haverá terror.

¹⁶ O bufar dos Seus cavalos são ouvidos desde Dã. Toda a terra treme ao som do relinchar dos Seus cavalos fortes. Pois eles virão e consumirão a terra e sua riqueza, a cidade e os que vivem nela'. ¹⁷ Pois vede, Eu estou enviando cobras no meio de vós, víboras que vós não podeis encantar, e elas vos morderão — esta é a declaração de Yahweh.

¹⁸ Minha tristeza não tem fim, e meu coração está doente. ¹⁹ Vde! A voz estridente da filha do Meu povo de uma terra distante! Não está Yahweh em Sião? Ou não está nela o seu Rei? Por que, então, eles Me ofendem com as suas figuras esculpidas e os ídolos estrangeiros sem valor?

²⁰ A colheita já passou, o verão terminou. Mas nós não fomos salvos. ²¹ Eu estou ferido devido à ferida da filha do Meu povo. Eu choro diante das coisas horríveis que têm acontecido a ela; eu estou consternado. ²² Não há bálsamo em Gileade? Não há médico lá? Por que a cura da filha do Meu povo não acontece?

Chapter 9

¹ Ah, se minha cabeça se tornasse em águas, e meus olhos em um manancial de águas! Então eu choraria dia e noite pelos mortos da filha de meu povo. ² Ah, se houvesse para mim no deserto uma hospedaria para caminantes! Então eu deixaria o meu povo, e me afastaria deles; pois todos eles são adúlteros, são um bando de traiçoeiros. ³ Eles estendem suas línguas, como se lhes fossem arcos, para atirarem mentira; e se fortaleceram na terra, mas não por meio da verdade; porque se avançam de mal em mal, e não me conhecem, diz o SENHOR.

⁴ Guardai-vos cada um de seu amigo, nem em irmão algum tende confiança: porque todo irmão só faz enganar, e todo amigo anda com falsidades. ⁵ E cada um engana a seu amigo, e não falam a verdade; ensinaram sua língua a falar mentira, e agem perversamente até se cansarem. ⁶ Tua habitação é em meio ao engano; por meio do engano se negam a me conhecer, diz o SENHOR.

⁷ Portanto assim diz o SENHOR dos exércitos: Eis que eu os fundirei, e os provarei; pois de que outra maneira agiria eu com a filha de meu povo? ⁸ A língua deles é uma flecha mortífera, que fala engano; com sua boca fala paz com seu próximo, mas em seu interior lhe arma ciladas. ⁹ Por acaso eu não os puniria por estas coisas? Diz o SENHOR. Por acaso minha alma não se vingaria de tal nação?

¹⁰ Sobre os montes levantarei choro e pranto, e lamentação as moradas do deserto; porque foram desoladas até não haver quem por ali passe, nem ali se ouve bramido de gado; desde as aves do céu e até os animais da terra fugiram, e foram embora. ¹¹ E tornarei Jerusalém em amontoados de pedras, para morada de chacais; e tornarei as cidades de Judá em ruínas, de modo que não haja morador. ¹² Quem é homem sábio, que entenda isto? E a quem falou a boca do SENHOR, para que possa anunciá-lo? Por que razão a terra pereceu, queimada como deserto, de modo que não há quem nela passe?

¹³ E disse o SENHOR: Foi porque abandonaram minha lei, que dei diante deles, nem deram ouvidos a minha voz, nem caminharam conforme a ela; ¹⁴ Ao invés disso, eles seguiram atrás da teimosia de seu coração, e atrás dos Baalins, que seus pais lhes ensinaram.

¹⁵ Por isso assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel: Eis que a este povo eu lhes darei de comer absinto, e lhes darei de beber água de fel. ¹⁶ E os espalharei entre nações que nem eles, nem seus pais conheceram; e mandarei espada atrás deles, até que eu os acabe.

¹⁷ Assim diz o SENHOR dos exércitos: Considerai, e chamai carpideiras, que venham; e enviai as mais hábeis, que venham: ¹⁸ E se apressem, e levantem pranto sobre nós, e desfaçam-se nossos olhos em lágrimas, e nossas pálpebras se destilem em águas.

¹⁹ Porque uma voz de pranto foi ouvida de Sião: Como fomos destruídos! Nós nos tornamos muito envergonhados, por termos deixado a terra, por nossas moradas terem sido arruinadas. ²⁰ Ouvi pois, vós mulheres, a palavra do SENHOR, e vossos ouvidos recebam a palavra de sua boca; e ensinai pranto a vossas filhas, e cada uma lamentação a sua companheira.

²¹ Porque a morte subiu a nossas janelas, e entrou em nossos palácios; para arrancar os meninos das ruas, os rapazes das praças. ²² Fala: Assim disse o SENHOR: Os cadáveres dos homens cairão como esterco sobre a face do campo, e como espigas de cereal atrás do ceifeiro, que não há quem as recolha.

²³ Assim diz o SENHOR: Não se orgulhe o sábio em sua sabedoria, nem o valente se orgulhe em sua valentia, nem o rico se orgulhe em suas riquezas. ²⁴ Mas aquele que se orgulhar, orgulhe-se nisto: em me entender e me conhecer, que eu sou o SENHOR, que faço bondade, juízo, e justiça na terra; porque destas coisas eu me agrado, diz o SENHOR.

²⁵ Eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que castigarei todo circunciso e todo incircunciso: ²⁶ A Egito, a Judá, a Edom, aos filhos de Amom e de Moabe, e a todos os dos cantos mais distantes, que moram no deserto; pois todas as nações são incircuncisas; mas toda a casa de Israel é incircuncisa no coração.

Capítulo 9

¹ Se, ao menos, eu chorasse sem parar, e meus olhos fossem uma fonte de lágrimas! Pois choraria de dia e de noite pelos mortos da filha do meu povo. ² Se, ao menos, alguém me desse um lugar para os viajantes no deserto ficarem, onde eu pudesse ir e abandonar o meu povo. Se, ao menos, eu pudesse largá-los, já que todos são adúlteros, um bando de traidores! ³ Yahweh declara: "Eles dizem coisas falsas com suas línguas, que são seus arcos fraudulentos, mas não é por causa de nenhuma fidelidade deles que se tornam fortes na terra. Eles vão de um ato perverso para outro. Eles não Me conhecem.

⁴ Ficai atentos, cada um de vós, contra vosso companheiro, e não confieis em qualquer irmão, pois todos os irmãos são enganadores, e cada companheiro anda caluniando. ⁵ Cada homem zomba do seu companheiro, e não fala a verdade. Suas línguas ensinam coisas fraudulentas; eles estão exaustos de cometer iniquidades. ⁶ Vossa habitação está no meio do engano; pelo engano, recusam a conhecer-Me – esta é a declaração de Yahweh".

⁷ Yahweh dos Exércitos diz: "Vede! Estou prestes a refinar-vos e a vos testar, pois o que mais Eu posso fazer por causa do que Meu povo fez?" ⁸ Suas línguas são flechas afiadas, eles falam coisas infíéis. Com suas bocas, proclamam paz a seus vizinhos, mas com seus corações armam ciladas para eles. ⁹ Eu não deveria puni-los por causa dessas coisas? – Esta é a declaração de Yahweh – Eu não deveria Me vingar de uma nação como esta?

¹⁰ Eu cantarei uma canção de luto e lamentação às montanhas, e uma canção fúnebre será cantada aos pastos. Pois estão queimados para que ninguém possa passar por eles. Já não se ouvirá o som de nenhum gado. Os pássaros dos céus e todos os animais fugiram. ¹¹ Pois Eu transformarei Jerusalém em pilhas de ruínas, um esconderijo de chacais. Eu farei das cidades de Judá lugares de ruínas, sem habitantes". ¹² Que homem é sábio o suficiente para entender isso? O que a boca de Yahweh proclama para ele, e ele a declarará? Por que a terra pereceu, e está destruída como o deserto, por onde ninguém pode passar?

¹³ Yahweh diz: "É porque eles abandonaram Minha lei, que Eu coloquei diante deles, porque eles não ouvem a Minha voz e não caminham de acordo com ela. ¹⁴ É porque eles caminham de acordo com seus corações teimosos e seguem baalins, como seus pais lhes ensinaram a fazer.

¹⁵ Por essa razão, Yahweh dos Exércitos, o Deus de Israel, diz isto: 'Vede! Eu estou prestes a fazer este povo comer algo amargo e beber água envenenada. ¹⁶ Então, Eu os dispersarei entre as nações que eles não conhecem, nem eles e nem seus ancestrais. Eu enviarei uma espada atrás deles até que Eu os tenha destruído completamente".

¹⁷ Yahweh dos Exércitos diz: "Pensai nisto: chamai as cantoras de funerais; deixai que elas venham. Mandai procurar as mulheres habilidosas em lamentar. ¹⁸ Que elas se apressem e cantem uma canção de lamento sobre nós; assim, nossos olhos se encherão de lágrimas e nossas pálpebras fluirão com água.

¹⁹ Porque o som do lamento é ouvido em Sião: 'Como estamos devastados! Estamos grandemente envergonhados porque abandonamos a terra, uma vez que derrubaram nossas casas'. ²⁰ Então vós, mulheres, escutai a palavra de Yahweh; prestai atenção às mensagens que vêm da Sua boca. Então, ensinai vossas filhas uma canção de lamentação, e a cada companheira, uma canção fúnebre.

²¹ A morte veio por nossas janelas; ela entra nos nossos palácios. Ela destrói crianças de fora, e jovens nas praças da cidade. ²² Declara isto: 'Os cadáveres dos homens cairão como esterco nos campos, e como talos de grãos após os ceifeiros, e não haverá ninguém para recolhê-los' – esta é a declaração de Yahweh".

²³ Yahweh diz isto: "Que o sábio não se orgulhe de sua sabedoria, ou o guerreiro de sua força; que o rico não se orgulhe da sua riqueza. ²⁴ Pois, se um homem se orgulhar de alguma coisa, que seja disto: de Me conhecer e saber que Eu sou Yahweh, que ajo com amor leal, justiça e retidão na terra. Pois é nisto que Eu tenho prazer – esta é a declaração de Yahweh.

²⁵ Eis que vêm dias, quando Eu punirei todos os que são apenas circuncidados em seu corpo. ²⁶ Eu punirei o Egito e Judá, Edom, amonitas e moabitas, todas as pessoas que cortam seus cabelos, que habitam no deserto. Pois todas as nações são incircuncisas e toda a casa de Israel tem um coração incircunciso".

Chapter 10

¹ Ouvi a palavra que o SENHOR fala sobre vós, ó casa de Israel. ² Assim diz o SENHOR: Não aprendais o caminho das nações, nem vos espanteis dos sinais do céu; ainda que as nações as temam.

³ Porque as ordenanças dos povos são inúteis; pois cortam madeira do bosque, obra de mãos de artífice, com machado. ⁴ Com prata e ouro a enfeitam; com pregos e martelo a firmam, para que não se abale. ⁵ São como espantalhos numa plantação, não podem falar; têm que ser levados, pois não podem andar. Não tendes temor deles; pois nem podem fazer o mal, nem neles há capacidade de fazer o bem.

⁶ Pois ninguém há semelhante a ti, SENHOR! Grande és tu, e grande é teu nome em poder! ⁷ Quem não temeria a ti, ó Rei das nações? Porque a ti pertence o temor; porque entre todos os sábios das nações, e em todos seus reinos, não há semelhante a ti.

⁸ E juntamente se tornaram irracionais e tolos. Ensino inútil é o ídolo de madeira. ⁹ Trazem prata estendida de Társis, e ouro de Ufaz; para trabalho do artífice, e das mãos do fundidor; eles os vestem de azul celeste e de púrpura; todos eles são obra de trabalhadores habilidosos. ¹⁰ Mas o SENHOR Deus é a verdade; ele é Deus vivo e o Rei eterno; a terra treme pela sua ira, e as nações não podem suportar sua fúria.

¹¹ Assim lhes direis: Os deuses que não fizeram os céus nem a terra perecerão da terra e de debaixo deste céu. ¹² Mas o SENHOR é aquele que fez a terra com seu poder, que preparou o mundo com sua sabedoria, e estendeu os céus com seu entendimento. ¹³ Quando ele pronuncia sua voz, logo há ruído de águas no céu, e faz subir vapores dos confins da terra; faz os relâmpagos com a chuva, e faz sair o vento de seus tesouros.

¹⁴ Todo homem se tornou irracional e sem conhecimento; envergonha-se todo fundidor de imagem de escultura, pois sua imagem fundida é uma mentira, e nelas não há espírito. ¹⁵ Elas são inúteis, obras de engano; no tempo de sua punição, virão a perecer. ¹⁶ A Porção de Jacó não é como eles; porque ele é o Formador de tudo, e Israel é a tribo de sua herança; EU-SOU dos exércitos é o seu nome.

¹⁷ Recolhe tuas mercadorias da terra; tu que habitas em cerco, ¹⁸ Porque assim diz o SENHOR: Eis que desta vez lançarei como que por uma funda aos moradores da terra; e eu os oprimirei, de modo que sejam achados em opressão.

¹⁹ Ai de mim, por causa do meu quebrantamento! Minha ferida me causa grande dor. E eu havia dito: Isto de fato é uma enfermidade, e terei que suportá-la. ²⁰ Minha tenda está destruída, e todas as minhas cordas arrebitadas; meus filhos saíram de perto de mim, e nenhum deles há; ninguém há que estenda minha tenda, nem que levante minhas cortinas;

²¹ Porque os pastores se tornaram irracionais, e não buscaram ao SENHOR; por isso não agiram prudentemente, e todo o seu rebanho se dispersou. ²² Eis que vem uma voz de aviso, e um grande tremor da terra do norte; para tornar em desolação as cidades de Judá, em morada de chacais.

²³ Eu sei, SENHOR, que não pertence ao homem o seu caminho, nem ao homem que anda a direção de seus passos.

²⁴ Corrige-me, SENHOR, porém com moderação; não em tua ira, para que não me destruas. ²⁵ Derrama tua ira sobre as nações que não te conhecem, e sobre os povos que não invocam o teu nome; pois devoraram a Jacó; eles o devoraram, consumiram e assolaram sua morada.

Capítulo 10

¹ Escuta a palavra que Yahweh está anunciando para ti, ó casa de Israel. ² Yahweh diz isto: "Não aprendais os caminhos das outras nações, e não fiqueis desanimados com os sinais nos céus, pois as nações estão atemorizadas com isso.

³ Porque os costumes religiosos desses povos são inúteis. Eles cortam uma árvore em uma floresta; obra das mãos do artífice, feita com machado. ⁴ Então, eles a decoram com prata e ouro. Eles a reforçam com martelo e pregos, para que ela não caia. ⁵ Esses ídolos são como espantalhos em um pepinal, pois eles também não podem dizer nada. Eles precisam ser carregados porque não podem andar. Não tenhais medo deles, pois eles não podem vos trazer o mal, nem são capazes de fazer qualquer coisa boa."

⁶ Não existe ninguém igual a Ti, Yahweh. Tu és grande, e Teu nome é grande em poder! ⁷ Quem não Te teme, Rei da nações? Pois isso é o que Tu mereces! Não há nenhum igual a Ti, dentre todos os sábios das nações, ou em todo o reino deles.

⁸ Eles são todos brutos e estúpidos, discípulos de ídolos, que não são nada além de um pedaço de madeira. ⁹ Eles trazem prata batida de Társis, e ouro de Ufaz; são feitos por artífices, pelas mãos dos fundidores. Suas roupas são azuis e púrpuras. Seus homens hábeis fizeram todas essas coisas. ¹⁰ Mas Yahweh é o verdadeiro Deus. Ele é o Deus vivo e o eterno Rei. A terra treme com Sua ira, e as nações não podem suportar o Seu furor.

¹¹ Assim direis a eles: 'Os deuses que não fizeram o céu e a terra irão desaparecer da terra e debaixo dos céus.' ¹² Mas foi Ele quem fez a terra pelo Seu poder, e Ele estabeleceu o mundo pela Sua sabedoria, e pelo Seu entendimento estendeu os céus. ¹³ Ao som da voz do Seu trovão, as águas no céu rugem, e Ele traz as névoas dos fins da Terra. Ele faz os relâmpagos para a chuva e manda os ventos do Seu depósito.

¹⁴ Todo homem se tornou ignorante, sem conhecimento. Todo artesão é envergonhado por seus ídolos. Porque a imagem que eles fizeram são fraudes; não há vida nelas. ¹⁵ Elas são inúteis, o trabalho de escarnecedores; eles irão perecer no tempo de sua punição. ¹⁶ Mas Deus, a porção de Jacó, não é assim, pois Ele é o moldador de todas as coisas. Israel é a tribo de Sua herança. Yahweh dos Exércitos é Seu nome.

¹⁷ Recolhe o teu pacote e deixa a tua terra, tu, povo que estás vivendo num lugar sitiado. ¹⁸ Pois Yahweh diz isso: "Vê! Eu estou prestes a lançar fora os habitantes dessa terra. Eu lhes causarei aflição, e eles se encontrarão assim."

¹⁹ Ai de mim! Por causa dos meus ossos quebrados, minha ferida está infectada. Então, eu disse: "Certamente isso é agonia, mas eu devo suportá-la". ²⁰ Minha tenda está devastada, e todas as cordas da minha tenda foram cortadas. Eles tiraram meus filhos para longe de mim; então, eles já não existem mais. Não existe mais ninguém para levantar minha tenda e levantar minhas lonas.

²¹ Pois os pastores se tornaram estúpidos. Eles não buscam Yahweh; então, eles não têm sucesso e todos os seus rebanhos foram espalhados. ²² Vêm rumores: "Vede! Está chegando! Um grande terremoto vindo da terra do norte para tornar a cidade de Judá em ruínas, esconderijo de chacais".

²³ Eu sei, Yahweh, que o caminho do homem não vem dele mesmo. Nenhuma pessoa que caminha dirige seus próprios passos. ²⁴ Disciplina-me, Yahweh, com justiça, mas não com a Tua ira, para não me destruíres. ²⁵ Derrama a Tua indignação sobre as nações que não Te conhecem, e sobre as famílias que não chamam pelo Teu nome. Pois eles devoraram Jacó; eles o consumiram e destruíram completamente a sua habitação.

Chapter 11

¹ Palavra que veio do SENHOR, a Jeremias, dizendo: ² Ouvi as palavras deste pacto, e falai aos homens de Judá, e aos moradores de Jerusalém.

³ Dize-lhes, pois: Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Maldito o homem que não ouvir as palavras deste pacto, ⁴ Que mandei a vossos pais no dia que os tirei da terra do Egito, do forno de ferro, dizendo: Ouvi a minha voz, e as farei conforme a tudo quanto eu vos mando; então vós sereis meu povo, e eu serei vosso Deus; ⁵ Para que eu confirme o juramento que fiz a vossos pais, que lhes daria uma terra em que mana leite e mel, tal como hoje. E eu respondi, e disse: Amém, SENHOR!

⁶ E disse-me o SENHOR: Proclama todas estas palavras nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém, dizendo: Ouvi as palavras deste pacto, e praticai-as; ⁷ Porque insistentemente adverti a vossos pais o dia que eu os tirei da terra do Egito até o dia de hoje, repetidamente advertindo, dizendo: Ouvi minha voz. ⁸ Porém não ouviram, nem inclinaram seus ouvidos; ao invés disso, seguiram cada um a teimosia de seu coração maligno. Por isso trouxe sobre eles todas as palavras deste pacto, que mandei que cumprissem, mas não cumpriram.

⁹ E disse-me o SENHOR: Achou-se conspiração entre os homens de Judá, e entre os moradores de Jerusalém. ¹⁰ Voltaram às maldades de seus primeiros pais, que se recusaram a ouvir minhas palavras; ao invés disso, eles seguiram deuses estrangeiros, para lhes servirem; a casa de Israel e a casa de Judá violaram meu pacto, que eu tinha feito com seus pais.

¹¹ Portanto, assim diz o SENHOR: Eis que trarei sobre eles calamidade, da qual não poderão escapar; e clamarão a mim, mas eu não os ouvirei. ¹² Então as cidades de Judá e os moradores de Jerusalém irão, e clamarão aos deuses a quem queimam incensos; porém de maneira nenhuma poderão os salvar no tempo de sua calamidade. ¹³ Porque teus deuses foram tão numerosos quanto tuas cidades, ó Judá; e tão numerosos quanto tuas ruas, ó Jerusalém, vós pusestes altares da vergonha, altares para queimar incensos a Baal.

¹⁴ Tu, pois, não ores por este povo, nem levantes por eles clamor nem oração; porque eu não ouvirei no dia em que clamarem a mim em meio a calamidade deles. ¹⁵ Que direito tem minha amada em minha casa, visto que muitos têm feito tão grandes abominações? Podem carnes “santificadas” te livrar, de modo que te alegres com tua maldade? ¹⁶ O SENHOR chamava o teu nome de Oliveira verde, formosa de belos frutos. Porém agora, à voz de grande tumulto, ele acendeu fogo sobre ela, e seus ramos foram quebrados.

¹⁷ Pois o SENHOR dos exércitos, que te plantou, pronunciou calamidade contra ti, por causa da maldade da casa de Israel e da casa de Judá, que fizeram entre si mesmos, para me provocarem à ira queimando incenso a Baal.

¹⁸ E o SENHOR me fez saber, e conhecer; então tu me fizeste ver suas ações. ¹⁹ E eu estava como cordeiro manso, que levam para degolar, pois não entendia que tramavam planos contra mim, dizendo: Destruamos a árvore com seu fruto, e o cortemos da terra dos viventes, e não haja mais lembrança de seu nome. ²⁰ Mas, ó SENHOR dos exércitos, justo juiz, que provas os sentimentos e pensamentos, veja eu tua vingança deles; porque a ti mostrei minha causa.

²¹ Portanto assim diz o SENHOR quanto aos homens de Anatote, que buscam matar tua alma, dizendo: Não profetizes em nome do SENHOR, para que não morras por meio de nossas mãos; ²² Portanto assim diz o SENHOR dos exércitos: Eis que eu os punirei; os rapazes morrerão a espada; seus filhos e suas filhas morrerão de fome; ²³ E não restará sobrevivente deles, pois eu trarei calamidade sobre os homens de Anatote, no ano em que serão punidos.

Capítulo 11

¹ A palavra de Yahweh veio a Jeremias, dizendo: ² "Escuta as palavras desta aliança, e as declara para cada homem de Judá e para os habitantes de Jerusalém.

³ Diz a eles: 'Yahweh, Deus de Israel, diz isto: Maldito serão todos os que não escutarem as palavras desta aliança. ⁴ Esta é a aliança que ordenei a vossos ancestrais para guardarem o dia em que Eu os trouxe da terra do Egito, do forno de fundição de ferro. Eu disse: "Escutai a Minha voz e fazei todas as coisas, como vos tenho ordenado, pois vós sereis Meu povo e Eu serei vosso Deus". ⁵ Obedecei-Me para que Eu confirme o juramento que fiz a vossos ancestrais, de que Eu daria a eles a terra que mana leite e mel, onde vós morais hoje". Então, eu, Jeremias, respondi: "Sim, Yahweh!".

⁶ Yahweh me disse: "Proclama todas estas coisas nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém. Diz: 'Escutai as palavras desta aliança e obedecei. ⁷ Eu dei uma ordem para vossos ancestrais desde o dia em que Eu os trouxe da terra do Egito até o presente tempo, falando e persistindo em avisá-los: "Ouvi a Minha voz". ⁸ Mas eles não ouviram nem prestaram atenção. Cada um andou na teimosia do seu coração perverso. Então, Eu trouxe todas as maldições desta aliança que ordenei que viriam contra vós. Mesmo assim, não obedeceram".

⁹ E Yahweh me disse: "Uma conspiração foi descoberta entre os homens de Judá e os habitantes de Jerusalém. ¹⁰ Eles voltaram para a iniquidade dos seus ancestrais, que se recusaram a ouvir as Minhas palavras e andaram após outros deuses para adorá-los. A casa de Israel e a casa de Judá quebraram a Minha aliança, que Eu havia estabelecido com seus ancestrais.

¹¹ Portanto, Yahweh diz isto: 'Eis que estou para trazer uma calamidade sobre eles, desastre do qual não serão capazes de escapar. Então, eles clamarão a Mim, mas Eu não os ouvirei. ¹² As cidades de Judá e os habitantes de Jerusalém irão e clamarão aos deuses a quem ofertaram, mas, certamente, não serão por eles salvos no momento do seu desastre. ¹³ Pois, Judá, o número dos teus deuses são como o número de tuas cidades. E como o número de ruas em Jerusalém, são os altares vergonhosos que ali levantaste, para queimares incenso a Baal.

¹⁴ Então, tu, Jeremias, não debes orar por eles. Não debes lamentar ou orar em favor deles, pois Eu não ouvirei quando eles clamarem a Mim na sua calamidade. ¹⁵ Por que Meu povo amado pratica tanta maldade na Minha casa? A carne dos teus sacrifícios não pode te ajudar. Tu te alegras por causa de tuas más ações. ¹⁶ No passado, Yahweh te chamou de oliveira frondosa e bela, com frutos deliciosos, mas Ele acenderá um fogo contra essa árvore, que soará como brado de uma tempestade, e seus galhos serão quebrados.

¹⁷ Pois Yahweh dos Exércitos, Aquele que te plantou, tem decretado a calamidade que virá sobre ti, por causa da maldade que a casa de Israel e a casa de Judá têm cometido — eles têm provocado a Minha ira, entregando ofertas a Baal".

¹⁸ Yahweh me fez conhecer estas coisas, então, as conheci. Tu, Yahweh, me fizeste ver as ações deles. ¹⁹ Eu estava como um cordeiro manso indo para um abatedouro. Eu não sabia que eles tinham feito planos contra mim: "Vamos destruir a árvore com os seus frutos! Vamos cortá-la da terra dos viventes; assim, o nome dela não será mais lembrado". ²⁰ Mas Yahweh dos Exércitos é o Justo Juiz, que examina o coração e a mente. Eu testemunharei Tua vingança contra eles, porque tenho apresentado minha causa a Ti.

²¹ Portanto, Yahweh diz isto sobre as pessoas de Anatote que estão procurando me matar: "Eles disseram: 'Tu não debes profetizar em nome de Yahweh, ou morrerás por nossas mãos'. ²² Então, Yahweh dos Exércitos diz isto: 'Vê, estou prestes a puni-los. Seus jovens morrerão pela espada; seus filhos e filhas morrerão de fome. ²³ Nenhum deles sobrá, porque Eu estou trazendo uma calamidade contra as pessoas de Anatote, o ano da sua punição."

Chapter 12

¹ Justo és tu, SENHOR, mesmo quando eu discuto contigo; falarei, porém, de juízos contigo. Por que o caminho dos perversos prospera, e todos os que agem enganosamente têm boa vida? ² Tu os plantaste, e firmaram raízes; eles progridem, e dão fruto; tu estás perto de suas bocas, porém longe de seus sentimentos.

³ Mas tu, SENHOR, me conheces; tu me vês, e provas o meu coração para contigo. Arranca-os como a ovelhas para o matadouro, e reserva-os para o dia da matança. ⁴ Até quando lamentará a terra, e a erva de todo o campo ficará seca? Pela maldade dos que nela habitam, os animais e as aves perecem; porque dizem: Ele não verá ele nosso fim.

⁵ Se ao correres com os que estão a pé, eles te cansam, como competirás com os cavalos? E se somente em terra de paz te sentes seguro, como agirás tu nos matagais junto ao Jordão? ⁶ Porque até teus irmãos e a casa de teu pai passaram a agir traiçoeiramente contra ti, até eles gritaram atrás de ti. Não creias neles, quando te falarem coisas boas.

⁷ Deixei minha casa, abandonei minha herança, entreguei a amada de minha alma nas mãos de seus inimigos. ⁸ Minha herança se tornou para mim como um leão na floresta: ela levantou sua voz contra mim; por isso que eu a odeio. ⁹ Não é minha herança para mim uma ave de rapina de muitas cores? Não estão contra ela aves de rapina ao redor? Vinde, ajuntai-vos, todas os animais do campo, vinde para devorá-la.

¹⁰ Muitos pastores destruíram minha vinha, pisaram meu campo; tornaram meu campo desejado em um deserto devastado. ¹¹ Tornaram-no em desolação, e lamenta a mim, desolado; toda a terra está desolada, porque ninguém há que pense nisso no coração.

¹² Sobre todos os lugares altos do deserto vieram destruidores; porque a espada do SENHOR devora desde um extremo da terra até o outro extremo; não haverá paz para nenhuma carne. ¹³ Semearam trigo, e ceifarão espinhos; cansaram-se, mas não tiveram proveito algum. Envergonhai-vos de vossos frutos, por causa da ardente ira do SENHOR.

¹⁴ Assim diz o SENHOR quanto a todos os meus maus vizinhos, que tocam a minha herança, a qual dei por herança a meu povo Israel: Eis que eu os arrancarei de sua terra, e arrancarei a casa de Judá do meio deles. ¹⁵ E será que, depois de os arrancar, voltarei, terei compaixão deles, e os farei voltar cada um à sua herança, e cada um à sua terra.

¹⁶ E será que, se cuidadosamente aprenderem os caminhos de meu povo, para jurar em meu nome, dizendo: Vive o SENHOR, assim como ensinaram a meu povo a jurar por Baal; eles serão edificados em meio do meu povo. ¹⁷ Porém, se não quiserem ouvir, arrancarei à tal nação por completo, e a destruirei, diz o SENHOR.

Capítulo 12

¹ Tu és justo, Yahweh, sempre que eu trago contendas a Ti. Devo, certamente, contar a Ti minha razão de reclamar: Por que o caminho dos pecadores tem sucesso? Todas as pessoas sem fé são bem sucedidas. ² Tu os plantaste e eles criaram raízes. Eles continuam a produzir frutos. Tu estás perto da boca deles, mas bem longe de seus corações.

³ No entanto, Tu me conheces, Yahweh. Tu tens me visto e examinaste o meu coração para Contigo. Leva-os embora como ovelhas para o abate, e os separa para o dia do abate! ⁴ Por quanto tempo a terra continuará secando e as plantas de todos os campos murchando? Por causa da maldade de seus habitantes, animais selvagens e pássaros desapareceram. De fato, as pessoas falam: "Deus não sabe o que irá acontecer conosco".

⁵ Yahweh disse: "De fato, se tu, Jeremias, te cansaste correndo com os homens, como poderás competir com os cavalos? Se tu caíste no campo seguro, como farás na floresta ao longo do Jordão? ⁶ Porque até teus irmãos e a família do teu pai têm te traído e te denunciado em voz alta. Não confies neles, mesmo que te digam coisas boas.

⁷ Eu abandonei a Minha casa; eu rejeitei a Minha herança. Eu dei Meu próprio povo amado nas mãos dos seus inimigos. ⁸ Minha herança se tornou para Mim como leão na floresta; ela levantou sua voz contra Mim, então, Eu a odeio. ⁹ Não se tornou o Meu bem precioso como uma ave de rapina colorida, atrás da qual outras aves, abutres, perseguem por toda parte? Vai e traze todos os animais selvagens para devorá-la.

¹⁰ Muitos pastores têm destruído Meu vinhedo. Eles têm destruído Minha porção de terra; eles tornaram Minha agradável porção em um deserto, uma desolação. ¹¹ Eles fizeram dela uma desolação. Eu lamento por ela, pois está devastada. Toda a terra se tornou desolada, pois não há quem se importe.

¹² Destruidores vieram contra todos os lugares do deserto, porque a espada de Yahweh devora de uma ponta à outra da terra. Não há nenhuma segurança na terra para qualquer criatura viva. ¹³ Eles semearam trigo, mas colheram arbustos espinhosos. Eles estão cansados de trabalhar e não ganhar nada. Então, humilhados sejam vossos ganhos, por causa da ira de Yahweh".

¹⁴ Yahweh diz isso contra todos os Meus vizinhos, os iníquos que atacam a posse que Eu fiz Meu povo Israel herdar: "Vede, Eu sou aquele que vos arranca da própria terra, e irá arrancar a casa de Judá dentre eles. ¹⁵ Então, depois de arrancar aquelas nações, irá acontecer que Eu terei compaixão deles e irei trazê-los de volta, cada um à sua herança e à sua terra.

¹⁶ Acontecerá que, se essas nações, cuidadosamente, aprenderem o caminho do Meu povo, para jurar sobre Meu nome: 'Yahweh vive', assim como eles têm ensinado o Meu povo a jurar por Baal, então, serão estabelecidos no meio do Meu povo. ¹⁷ Mas se alguém não ouvir, irei arrancar aquela nação. Certamente, será arrancada e destruída" — essa é a declaração de Yahweh.

Chapter 13

¹ Assim me disse o SENHOR: Vai, e compra para ti um cinto de linho, e o põe sobre teus lombos; e não o metas em água. ² E comprei o cinto conforme à palavra do SENHOR, e o pus sobre meus lombos. ³ E veio a mim a palavra do SENHOR pela segunda vez, dizendo: ⁴ Toma o cinto que compraste, que está sobre teus lombos, levanta-te, e vai ao Eufrates, e ali o escondes na fenda de uma rocha.

⁵ Então eu fui, e o escondi em Eufrates, como o SENHOR tinha me mandado. ⁶ E sucedeu, que ao fim de muitos dias, o SENHOR me disse: Levanta-te, vai ao Eufrates, e toma dali o cinto que ali te mandei esconder. ⁷ Então fui ao Eufrates, cavei, e tomei o cinto do lugar de onde o havia escondido; e eis que o cinto tinha se apodrecido; para nada mais prestava.

⁸ Então veio a mim palavra do SENHOR, dizendo: ⁹ Assim diz o SENHOR: assim farei apodrecer a arrogância de Judá, e a grande arrogância de Jerusalém, ¹⁰ Este povo maligno, que recusa ouvir minhas palavras, que caminha conforme a teimosia de seu coração, e segue atrás de deuses estrangeiros para lhes servir, e para se encurvar a eles; e tal será como este cinto, que para nenhuma coisa presta. ¹¹ Porque assim como o cinto está junto aos lombos do homem, assim fiz juntar a mim toda a casa de Israel e toda a casa de Judá, diz o SENHOR, para que me fossem por povo e por nome, e por louvor e por glória; porém não quiseram escutar.

¹² Por isso dize-lhes esta palavra: Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Todo odre se encherá de vinho. E te dirão: Por acaso nós não sabemos muito bem que todo odre se encherá de vinho? ¹³ Então dize-lhes: Assim diz o SENHOR: Eis que eu encherei de embriaguez todos os moradores desta terra, e aos reis que se sentam sobre o trono de Davi, e aos sacerdotes e aos profetas, e a todos os moradores de Jerusalém; ¹⁴ E eu os despedaçarei um contra o outro, e juntamente os pais com os filhos, diz o SENHOR; não perdoarei, nem pouparei, nem terei compaixão; nada me impedirá de destruí-los.

¹⁵ Escutai e ouvi: não sejais arrogantes, pois o SENHOR falou. ¹⁶ Dai glória ao SENHOR vosso Deus, antes que ele faça escurecer, e antes que vossos pés tropecem nos montes no meio da escuridão, e espereis luz, e ele a torne em sombra de morte e cause trevas. ¹⁷ Mas se não ouvirdes isto, minha alma chorará em segredo por causa de vossa arrogância; e chorando amargamente, meus olhos se desfarão em lágrimas, porque o rebanho do SENHOR foi levado cativo.

¹⁸ Dize ao rei e à rainha-mãe: Humilhai-vos, sentai-vos rebaixados; porque a coroa de vossa glória já caiu de vossas cabeças. ¹⁹ As cidades do Negueve estão fechadas, e ninguém há que as abra; toda Judá foi levada, ela foi levada cativa por completo.

²⁰ Levantai vossos olhos, e vede os que vêm do norte; onde está o rebanho que te foi dado, a ovelhas de tua glória?

²¹ O que dirás quando ele te punir? Pois tu os ensinaste a serem príncipes e cabeça sobre ti. Por acaso as dores não te tomarão, como uma mulher em parto?

²² E quando disseres em teu coração: Por que estas coisas me aconteceram? A resposta é: Foi pela grandeza de tua maldade que tuas roupas foram descobertas, e foste violentada. ²³ Pode o negro mudar a sua pele, ou o leopardo suas manchas? Assim também podeis vós fazer o bem, sendo tão acostumados a praticar o mal? ²⁴ Portanto eu os espalharei como os restos de palha que passam com o vento do deserto.

²⁵ Isto é o que terás, a porção de tuas medidas que te reservo, diz o SENHOR; pois tu te esqueceste de mim, e confiaste na mentira. ²⁶ Assim também eu descobrirei também tuas roupas até sobre teu rosto, e tua desonra ficará à mostra; ²⁷ Eu vi as tuas abominações: teus adultérios, teus relinchos, a maldade de tua prostituição sobre os morros no campo. Ai de ti, Jerusalém! Até quando continuarás sem te purificares?

Capítulo 13

¹ Yahweh disse a mim: "Vai e compra um cinto de linho e põe-no sobre os teus lombos, mas não o coloques na água". ² Então, eu comprei um cinto, como Yahweh havia ordenado, e pus sobre os meus lombos. ³ Então, a palavra de Yahweh veio a mim pela segunda vez e disse: ⁴ "Pega o cinto que compraste, que está sobre teus lombos, levanta-te e viaja para o Eufrates. Esconde-o na fenda de uma rocha".

⁵ Então, fui e o escondi no Eufrates, assim como Yahweh me havia ordenado. ⁶ Após muitos dias, Yahweh disse a mim: "Levanta-te e volta ao Eufrates, retira de lá o cinto que Eu lhe disse para esconder". ⁷ Então, voltei ao Eufrates e tirei o cinto de onde o havia escondido. Eis que o cinto estava apodrecido, não servia para nada.

⁸ Então, a palavra de Yahweh veio a mim de novo e disse: ⁹ "Assim diz Yahweh: Da mesma maneira, Eu destruirei a grande arrogância de Judá e Jerusalém. ¹⁰ Este povo perverso que recusa a ouvir a Minha palavra, que caminha na dureza de seus corações, que vai atrás de outros deuses para adorá-los e se curvar diante deles, eles serão como esse cinto que não serve para nada. ¹¹ Assim como o cinto se apegava aos lombos do homem, Eu tenho feito toda a casa de Israel e toda a casa de Judá se apegar a Mim, para serem Meu povo, para Me darem louvor e honra. Mas eles não quiseram Me ouvir — esta é a declaração de Yahweh.

¹² Assim, tu deves dizer esta palavra a eles: 'Yahweh, o Deus de Israel, diz assim: "Todo jarro se encherá de vinho". Eles te dirão: "Não sabemos, de fato, que todo jarro se encherá de vinho?"'. ¹³ Então, dize-lhes: Assim diz Yahweh: Vede, Eu enchiere com embriaguez cada habitante desta terra, os reis que assentaram no trono de Davi, os sacerdotes, profetas e todos os habitantes de Jerusalém. ¹⁴ Então, Eu mesmo colocarei uns contra os outros, tanto os pais quanto os filhos. Não terei pena ou compaixão deles e não os pouparei da destruição — esta é a declaração de Yahweh".

¹⁵ Ouvi e prestai atenção. Não sejais arrogantes, pois Yahweh tem dito. ¹⁶ Dai honra a Yahweh, vosso Deus, antes que Ele traga escuridão e faça vossos pés tropeçarem nas montanhas, ao anoitecer. Pois estais esperando por luz, mas Ele transformará o lugar em escuridão profunda, em uma nuvem escura. ¹⁷ Portanto, se não ouvirdes, chorareis em segredo por causa de vossa arrogância. Meus olhos, certamente, chorarão e derramarão lágrimas, pois o rebanho de Yahweh foi levado cativo.

¹⁸ "Diz ao rei e à rainha mãe: 'Humilhai-vos e assentai-vos, pois as coroas de vossas cabeças, vosso orgulho e glória, cairão'. ¹⁹ As cidades do Neguebe serão fechadas, e não terá ninguém para abri-las. Judá será levada cativa, totalmente em exílio.

²⁰ Levantai vossos olhos e olhai os que vêm do norte. Onde está o rebanho que foi dado a vós, o rebanho que era tão belo? ²¹ Que dirás quando Deus colocar sobre vós aqueles a quem educastes para serem vossos amigos? Não será este o início das dores que vos acometereis, assim como uma mulher que está em trabalho de parto?

²² Então, podereis dizer em vosso coração: 'Por que estas coisas estão acontecendo conosco?' Por causa da multidão de vossas iniquidades é que vossas saias estão levantadas e fostes violentadas. ²³ Podem as pessoas da Etiópia mudarem sua cor da pele, ou o leopardo mudar suas pintas? Assim também vós, acostumados com a maldade, serão capazes de fazer o bem? ²⁴ Então, Eu os espalharei como a palha levada pelo vento do deserto.

²⁵ Isto é o que tenho vos dado, a porção que determinei para vós, porque tendes Me esquecido e confiado em mentiras. ²⁶ Portanto, Eu mesmo arrancarei as vossas saias e vossas partes íntimas serão vistas. ²⁷ Vossos adultérios e relinchos, a infâmia da vossa prostituição sobre as colinas e nos campos. Eu tenho visto essas coisas abomináveis! Ai de ti, Jerusalém! Até quando ainda não te purificarás?".

Chapter 14

¹ Palavra do SENHOR que veio a Jeremias, quanto à seca: ² Judá está de luto, e suas portas se enfraqueceram; lamentam até o chão, e o clamor de Jerusalém está a subir. ³ E os mais ilustres deles enviaram seus inferiores à água; eles vêm aos tanques, e não acham água; voltam com seus vasos vazios; eles se envergonham, se sentem humilhados, e cobrem suas cabeças.

⁴ Pois o chão se rachou, por não haver chuva na terra; envergonhados estão os trabalhadores, e cobrem suas cabeças. ⁵ E até as cervas nos campos geram filhotes, e os abandonam, pois não há erva. ⁶ E os asnos monteses se põem nos lugares altos, aspiram o vento como os chacais; seus olhos se enfraquecem, pois não há erva.

⁷ Ainda nossas maldades dão testemunho contra nós, SENHOR, age por amor de teu nome; pois nossas rebeldias se multiplicaram, contra ti pecamos. ⁸ Ó tu, esperança de Israel, Redentor seu em tempo de angústia! Por que serias tu como um peregrino na terra, e como um caminhante que apenas se recolhe para passar a noite? ⁹ Por que serias tu como um homem atônito, e como um guerreiro que não pode salvar? Tu porém estás no meio de nós nós, ó SENHOR, e nós somos chamados pelo teu nome! Não nos desampares.

¹⁰ Assim diz o SENHOR quanto a este povo: Já que amaram tanto se moverem, e detiveram seus pés, por isso o SENHOR não se agrada deles; agora se lembrará da maldade deles, e punirá por causa de seus pecados. ¹¹ Disse-me mais o SENHOR: Não rogues pelo bem deste povo. ¹² Quando jejuam, não ouvirei seu clamor, e quando oferecem sacrifícios de queima e ofertas de cereais, não os aceitarei; em vez disso, eu os consumirei por meio da espada, da fome, e da pestilência.

¹³ Então eu disse: Ah, Senhor DEUS! Eis que os profetas lhes dizem: Não vereis espada, nem tereis fome; eu, porém, vos darei uma paz verdadeira neste lugar. ¹⁴ Então o SENHOR me disse: Os profetas profetizam falsidade em meu nome; eu não os enviei, nem lhes mandei, nem lhes falei; eles vos profetizam visão falsa, adivinhação, inutilidade, e engano de seus próprios corações.

¹⁵ Portanto assim diz o SENHOR quanto aos profetas que profetizam em meu nome, sem que eu tenha lhes enviado, que dizem “não haverá nem espada nem fome nesta terra”: Com espada e com fome tais profetas serão consumidos; ¹⁶ E o povo a quem eles profetizam será lançado fora nas ruas de Jerusalém, por causa da fome e da espada; e não haverá quem os enterre, eles, suas mulheres, seus filhos, e suas filhas; e sobre eles derramarei sua maldade.

¹⁷ Portanto tu lhes dirás esta palavra: Corram meus olhos em lágrimas noite e dia, e não cessem; porque a virgem filha de meu povo está quebrada de grande quebrantamento, de praga muito dolorosa. ¹⁸ Se saio ao campo, eis os mortos a espada; e se entro na cidade, eis os doentes de fome; e até os profetas e os sacerdotes andam rodeando na terra, e nada sabem.

¹⁹ Rejeitaste a Judá por completo? Tua alma detesta a Sião? Por que nos feriste de modo que não haja cura para nós? Esperávamos paz, mas nada há de bom; esperávamos tempo de cura, e eis o terror! ²⁰ Ó SENHOR, reconhecemos nossa perversidade, a maldade de nossos pais; pois pecamos contra ti.

²¹ Não nos rejeites por amor de teu nome, nem desonres ao trono de tua glória; lembra-te, não invalides o teu pacto conosco. ²² Por acaso há entre as futilidades das nações alguém que faz chover? Ou podem os céus dar chuvas? Não és somente tu, SENHOR, nosso Deus? Por isso em ti esperamos, pois tu fazes todas estas coisas.

Capítulo 14

¹ Essa é a palavra de Yahweh que veio a Jeremias a respeito da seca: ² "Judá lamenta e suas portas estão enfraquecidas. Eles estão lamentando sentados no chão. Seu choro por Jerusalém está subindo. ³ Os poderosos enviam seus servos em busca de água. Quando vão até as trincheiras, não encontram água. Todos eles retornam sem sucesso; envergonhados e frustrados, cobrem suas cabeças.

⁴ Por não haver chuva, a terra está rachada. Os lavradores estão envergonhados e cobrem suas cabeças. ⁵ Até a corça deixa seus filhotes nos campos e os abandona, pois não há erva. ⁶ Os burros selvagens ficam nas planícies lisas e farejam no vento, como chacais. Seus olhos desfalecem porque não há vegetação".

⁷ Mesmo que nossas iniquidades testemunhem contra nós, Yahweh, age por causa do Teu nome. Nossas ações infieis aumentaram; nós temos pecado contra Ti. ⁸ Ó esperança de Israel, quem o salvou no tempo da angústia. Por que serás como um estrangeiro na terra, como um viajante estrangeiro que vem e passa apenas uma noite? ⁹ Por que serás como um homem confuso, como um guerreiro que não é capaz de resgatar ninguém? Pois Tu estás em nosso meio, Yahweh! Teu nome foi proclamado sobre nós. Não nos abandone.

¹⁰ Yahweh disse sobre este povo: "Uma vez que eles amam vagar, eles não têm impedido seus pés de fazê-lo". Yahweh não Se agrada deles. Agora, Ele Se lembrará de suas iniquidades e punirá os seus pecados. ¹¹ Yahweh disse a mim: "Não ore pelo bem desse povo. ¹² Quando jejuarem, não ouvirei sua lamentação e, se eles oferecerem holocausto e ofertas de alimento, não terei prazer neles. Vou destruí-los pela espada, pelo fome e pela praga".

¹³ Então eu disse: "Oh, Senhor Yahweh! Eis que os profetas estão dizendo ao povo: 'Vós não vereis a espada, não haverá fome para vós, pois eu lhes darei a verdadeira segurança neste lugar'". ¹⁴ Yahweh disse a mim: "Os profetas profetizaram mentiras em Meu nome. Eu não os enviei, nem lhes dei ordem alguma ou falei com eles. Eles vos profetizam falsas visões, adivinhações, doutrinas inúteis e o engano de suas próprias mentes e corações!"

¹⁵ Portanto, Yahweh disse: "Sobre os profetas que estão profetizando em Meu nome, sem que Eu os tenha enviado, aqueles que dizem que não haverá espada e nem fome nesta terra, estes profetas irão perecer por espada e fome; ¹⁶ e o povo a quem eles profetizaram serão jogados nas ruas de Jerusalém por conta da fome e da espada, pois não haverá ninguém para enterrá-los, nem eles, nem suas esposas, seus filhos e suas filhas; porque eu derramarei sobre eles sua própria iniquidade.

¹⁷ Diga esta palavra a eles: 'Deixai que meus olhos fluam em lágrimas, noite e dia. Que elas não cessem, pois haverá um grande colapso da filha virgem do Meu povo; uma profunda e incurável ferida. ¹⁸ Se Eu sair pelos campos, verei aqueles que foram mortos pela espada. E se eu for à cidade, verei aqueles que estão doentes de fome. O profeta e o sacerdote vagueiam sobre a terra, mas não sabem para onde vão".

¹⁹ Tu rejeitaste Judá completamente? Tu odeias Sião? Por que nos aflige quando não há cura para nós? Nós esperamos por paz, mas não há nada bom; por um tempo de cura, mas vê, há apenas terror. ²⁰ Nós admitimos, Yahweh, nossas ofensas, e a iniquidade de nossos antepassados, pois temos pecado contra Ti.

²¹ Não nos rejeites! Por causa do Teu nome, não faças do Teu glorioso trono uma desgraça. Lembra-Te da Tua aliança conosco e não a anules. ²² Há entre os ídolos de outras nações, alguém que possa fazer cair chuva dos céus? Tu não és o único, Yahweh nosso Deus, quem o fazes? Nossa esperança está em Ti, pois Tu fazes todas estas coisas.

Chapter 15

¹ Disse-me, porém, o SENHOR: Ainda que Moisés e Samuel se pusessem diante de mim, minha boa vontade não seria com este povo. Lança-os de diante de mim, e saiam. ² E será que, quando te perguntarem: Para onde sairemos? Tu lhes dirás: Assim diz o SENHOR: Os que são para a morte, para a morte; e os que são para a espada, para a espada; e os que são para a fome, para a fome; e os que são para o cativeiro, para o cativeiro.

³ Pois eu lhes darei quatro tipos de castigos, diz o SENHOR: espada para matar, cães para despedaçar, e aves do céu e animais da terra para devorar e para destruir. ⁴ E farei deles que sejam motivo de horror a todos os reinos da terra, por causa de Manassés filho de Ezequias rei de Judá, pelo que ele fez em Jerusalém.

⁵ Pois quem terá compaixão de ti, ó Jerusalém? Ou quem se entristecerá por tua causa? Ou quem se desviaria para perguntar se estás bem? ⁶ Tu me deixaste, diz o SENHOR, voltaste para trás de mim; por isso estenderei minha mão contra ti, e te destruirei; já estou cansado de sentir pena. ⁷ E eu os padejarei com pá até as portas da terra, e os deixarei sem filhos; destruirei meu povo, pois não voltaram atrás de seus caminhos.

⁸ Suas viúvas se multiplicaram mais que a areia dos mares; eu lhes trouxe sobre a mãe dos rapazes um destruidor ao meio dia; sobre ela eu fiz cair de angústia e terrores. ⁹ Enfraqueceu-se a que teve sete filhos; a sua alma perdeu o fôlego; seu sol se lhe pôs, sendo ainda de dia; envergonhou-se, e ficou humilhada; e os que dela restarem, eu os entregarei a espada diante de seus inimigos, diz o SENHOR.

¹⁰ Ai de mim, minha mãe, que me geraste homem de brigas e homem de confrontos a toda a terra! Nunca lhes emprestei a juros, nem deles emprestado; e mesmo assim todos eles me amaldiçoam. ¹¹ Disse o SENHOR: Certamente eu te livrarei para o bem; certamente intervirei por ti no tempo do mal, e no tempo de angústia, por causa do inimigo. ¹² Pode, por acaso o ferro comum quebrar o ferro do norte, ou o bronze?

¹³ Tuas riquezas e teus tesouros darei ao despojo por preço nenhum, por todos os teus pecados, e em todos os teus limites; ¹⁴ E te levarei com teus inimigos a uma terra que não conheces; porque fogo se acendeu em minha ira, que arderá sobre vós.

¹⁵ Tu sabes, ó SENHOR; lembra-te de mim, visita-me, e vingame de meus perseguidores. Na lentidão de tua ira não me elimines; tu sabes que é por causa de ti que sofro insultos. ¹⁶ Achando-se tuas palavras, logo eu as comi; e tua palavra me foi por prazer e por alegria a meu coração; pois me chamo pelo teu nome, ó SENHOR Deus dos exércitos.

¹⁷ Não me sentei em companhia de zombadores, nem com eles me alegrei; por causa de tua mão, eu me sentei sozinho, pois me encheste de indignação. ¹⁸ Por que minha dor é contínua, e minha ferida intratável, que não permite cura? Por acaso serias tu para mim como uma ilusão, como águas que não se pode confiar?

¹⁹ Portanto assim diz o SENHOR: Se te converteres, eu te restaurarei, e diante de mim estarás; e se tirares o que é de precioso ao invés do vil, serás como minha boca. Convertam-se eles a ti, e tu não te convertas a eles. ²⁰ Pois eu te porei para este povo para seres como um forte muro de bronze; e lutarão contra ti, mas não te vencerão; pois eu estou contigo para te guardar e te livrar, diz o SENHOR. ²¹ E eu te livrarei da mão dos maus, e te resgatarei da mão dos terríveis.

Capítulo 15

¹ Então, Yahweh me disse: "Ainda que Moisés e Samuel estivessem diante de Mim, ainda assim Eu não seria favorável a este povo. Manda-os para longe de Mim. Que eles saiam. ² E acontecerá que eles te dirão: 'Para onde iremos?' Então, tu lhes dirás: 'Yahweh disse: Aqueles destinados à morte devem ir para a morte; aqueles destinados à espada devem ir para a espada. Aqueles destinados à fome devem ir para a fome; e aqueles destinados ao cativeiro devem ir para o cativeiro'".

³ Porque Eu os punirei com quatro grupos: espada para abater, cães para dilarecerar, pássaros dos céus e bestas da terra para consumir e destruir — esta é a declaração de Yahweh. ⁴ Eu farei deles um espetáculo terrível para todos os reinos da terra, por causa de tudo que Manassés, filho de Ezequias, rei de Judá, fez em Jerusalém.

⁵ Quem terá compaixão de ti, Jerusalém? Quem chorará por ti? Quem voltará a perguntar sobre teu bem estar? ⁶ Tu Me abandonaste — esta é a declaração de Yahweh — tu Me deste as costas. Então, Eu te golpearei com Minha mão e te destruirei. Eu estou cansado de ter compaixão de ti. ⁷ Então, Eu os espalharei com uma pá nos portões da terra. Eu os despojarei de seus filhos. Eu destruirei Meu povo, pois eles não deixaram os seus caminhos.

⁸ Eu farei o número das suas viúvas maior do que a areia das praias. Contra as mães dos jovens, Eu mandarei o destruidor ao meio-dia; trarei angústia e terror repentinamente sobre eles. ⁹ A mãe que deu à luz sete filhos enfraquecerá; ela suspirará, seu sol se escurecerá enquanto ainda é dia. Ela será envergonhada e confundida, pois Eu darei à espada aqueles que lhe restarem na presença dos seus inimigos — esta é a declaração de Yahweh".

¹⁰ Ai de mim, minha mãe! Porque tu me deste à luz? Pois sou um homem de contendas e discussões diante de toda a terra. Eu não emprestei e nem tomei emprestado de ninguém, mas todos eles me amaldiçoam. ¹¹ Yahweh disse: "Eu não te resgataria para o bem? Eu, certamente, farei os teus inimigos te implorarem por socorro, no tempo da calamidade e da angústia. ¹² Pode alguém esmagar o ferro? Especialmente o ferro do norte que é misturado com bronze?

¹³ Aos teus inimigos Eu darei, livremente como despojo, tua riqueza e teus tesouros. Eu farei isto por causa de todos os teus pecados cometidos dentro de tuas fronteiras. ¹⁴ Então, Eu farei com que tu sirvas teus inimigos em uma terra que não conheces, porque um fogo se acenderá, arderá na Minha ira contra ti". ¹

¹⁵ Yahweh, Tu sabes! Lembra-Te de mim e socorre-me. Traz vingança para mim contra os meus perseguidores. Na Tua longanimidade, não permitas que me levem embora; sabes que sofro acusações por Tua causa. ¹⁶ Encontrei Tuas palavras e as consumi. Tuas palavras tornaram-se uma alegria para mim e delícia para o meu coração, pois, sou chamado pelo Teu nome, ó Yahweh, Deus dos Exércitos.

¹⁷ Não me assentei na roda daqueles que celebram e regozijam. Eu me sentei sozinho por causa da Tua mão poderosa, porque Tu me encheste de indignação. ¹⁸ Por que é contínua a minha dor e minha ferida incurável, e se recusa a ser curada? Tu serás para mim como águas enganosas, águas que secam?

¹⁹ Portanto, assim disse Yahweh: "Se te arrependeres, Jeremias, Eu te restaurarei e te colocarei de pé diante de Mim e tu Me servirás. Se tu separares as coisas tolas das coisas preciosas, serás Minha boca. O povo voltará a ti, mas tu mesmo não retornarás a eles. ²⁰ Eu farei de ti como um muro de bronze impenetrável para este povo, e eles farão guerra contra ti. Mas eles não te derrotarão porque Eu Sou contigo para te salvar e te resgatar. ²¹ Eu te salvarei das mãos dos ímpios e te resgatarei da mão dos tiranos — esta é a declaração de Yahweh".

¹Nota: Ao invés de Então, Eu farei com que tu sirvas teus inimigos , algumas versões dizem Então, Eu farei teus inimigos te capturarem .

Chapter 16

¹ E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: ² Não tomes para ti mulher, nem tenhas filhos nem filhas neste lugar. ³ Porque assim diz o SENHOR quanto aos filhos e às filhas que nascerem neste lugar, e às suas mães que os tiverem e aos pais que os gerarem nesta terra: ⁴ De dolorosas enfermidades morrerão; não serão pranteados nem sepultados; servirão de esterco sobre a face da terra; e com espada e com fome serão consumidos, e seus cadáveres servirão de alimento para as aves do céu e para os animais da terra.

⁵ Porque assim diz o SENHOR: Não entres em casa de luto, nem vás para lamentar, nem mostre compaixão deles; pois deste povo eu tirei minha paz, bondade e misericórdia, diz o SENHOR. ⁶ E nesta terra morrerão grandes e pequenos; não serão sepultados, nem pranteados, nem por eles se cortarão, ou rasparão seus cabelos;

⁷ Nem repartirão pão aos que estiverem de luto, para consolá-los de seus mortos; nem lhes darão a beber copo de consolações pelo pai ou pela mãe. ⁸ Nem também entres em casa de banquete, para te sentares com eles para comer e beber; ⁹ Porque assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel: Eis que farei cessar neste lugar, diante de vossos olhos e em vossos dias, toda voz de prazer e toda voz de alegria, toda voz de noivo e toda voz de noiva.

¹⁰ E será que quando anunciares a este povo todas estas palavras, eles te dirão: Por que o SENHOR falou sobre nós este mal tão grande? E que maldade é a nossa, ou que pecado é o nosso, que cometemos contra o SENHOR nosso Deus? ¹¹ Então lhes dirás: Porque vossos pais me deixaram, diz o SENHOR, e seguiram deuses estrangeiros, os serviram e a eles se prostraram; e me abandonaram, e não guardaram minha Lei;

¹² E vós fizestes pior que vossos pais; pois eis que vós caminhais cada um atrás da teimosia de seu coração maligno, sem me obedecerem. ¹³ Por isso eu vos lançarei fora desta terra, para uma terra que nem vós nem vossos pais conhecesteis; e lá servireis a deuses estrangeiros de dia e de noite, porque não terei misericórdia de vós.

¹⁴ Porém eis que vêm dias, diz o SENHOR, que não se dirá mais: Vive o SENHOR, que trouxe os filhos de Israel da terra do Egito; ¹⁵ Mas sim: Vive o SENHOR, que trouxe os filhos de Israel da terra do norte, e de todas as terras aonde ele tinha os lançado; pois eu os farei voltar à sua terra, a qual dei a seus pais.

¹⁶ Eis que enviarei muitos pescadores, diz o SENHOR, que os pescarão; e depois enviarei muitos caçadores, que os caçarão de todo monte, e de todo morro, e até das fendas das rochas. ¹⁷ Pois meus olhos estão sobre todos seus caminhos; eles não estão escondidos de mim, nem a maldade deles está oculta de diante de meus olhos. ¹⁸ Mas primeiro pagarei em dobro a iniquidade e o pecado deles, pois contaminaram minha terra com os cadáveres de suas coisas detestáveis, e encheram minha herança de suas abominações.

¹⁹ Ó SENHOR, fortaleza minha, e força minha, e meu refúgio no tempo da aflição; a ti virão nações desde os confins da terra, e dirão: Certamente o que nossos pais possuíam era mentira e inutilidade; não havia nessas coisas proveito algum. ²⁰ Pode, por acaso, o homem fazer deuses para si? Eles, porém, não são deuses. ²¹ Portanto eis que desta vez lhes farei conhecer, lhes farei conhecer minha mão e meu poder, e saberão que EU-SOU é o meu nome.

Capítulo 16

¹ Então, a palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: ² "Não tomes uma esposa para ti e não tenhas filhos ou filhas neste lugar. ³ Porque assim diz Yahweh a respeito dos filhos e filhas que nascem neste lugar, para as mães que dão à luz a eles e para os pais que geraram nesta terra: ⁴ 'Eles morrerão de enfermidades terríveis, não serão lamentados ou enterrados, serão como esterco no chão. Eles morrerão por espada e fome, e seus corpos serão alimento para os pássaros dos céus e para as feras da terra'".

⁵ Assim diz Yahweh: "Não entres em nenhuma casa que esteja em luto; não lamente e não se compadeça deles. Pois Eu levei para longe dessas pessoas a Minha paz, Meu amor leal e a Minha misericórdia! — Esta é a declaração de Yahweh. ⁶ Ambos, grandes e pequenos, morrerão nesta terra. Eles não serão enterrados, nem serão lamentados por ninguém; não cortarão a si mesmos e nem rasparão as suas cabeças por eles.

⁷ Ninguém deve compartilhar alimento com os que estiverem pranteando para confortá-los por causa dos mortos e, ninguém deve dar de beber o cálice de consolação pela morte de seu pai ou mãe, a fim de confortá-los. ⁸ Tu não entrarás numa casa de banquete para sentar-se com eles, para comer e beber. ⁹ Pois, Yahweh dos Exércitos, Deus de Israel, disse isto: Vede, diante de vossos olhos, em vossos dias e neste lugar, Eu farei cessar o som de alegria e celebração, e também a voz do noivo e da noiva.

¹⁰ Então, acontecerá que tu falarás todas estas palavras para esse povo, e eles te dirão: 'Por que Yahweh decretou esse grande mal contra nós? Qual é a nossa iniquidade? Qual é nossa iniquidade e pecado contra Yahweh nosso Deus?' ¹¹ Então, responde-lhes: 'É porque vossos ancestrais Me abandonaram!' — Esta é a declaração de Yahweh. 'Eles foram atrás de outros deuses e os adoraram, e curvaram-se diante deles; eles Me abandonaram e não guardaram a Minha lei.

¹² Todavia, vós mesmos fizestes mais maldades do que vossos ancestrais, cada pessoa está caminhando pela obstinação do seu coração perverso; não há ninguém que Me escute. ¹³ Portanto, Eu vos tirarei desta terra para uma terra que não conheceis, nem vós, nem vossos ancestrais; e vós adorareis os deuses de lá, dia e noite, e não vos darei nenhum favor.

¹⁴ Vede! Os dias estão chegando — esta é a declaração de Yahweh — quando não mais se dirá: 'Tão certo como vive Yahweh, Aquele que trouxe o povo de Israel da terra de Egito'; ¹⁵ mas, 'tão certo como vive Yahweh, Aquele que livrou o povo de Israel da terra do norte e das terras por onde Ele os espalhou!' Eu vos trarei de volta à terra que dei aos vossos ancestrais.

¹⁶ Vede! Eu enviarei muitos pescadores — esta é a declaração de Yahweh — e eles pescarão o povo. Depois disso, Eu enviarei muitos caçadores, e eles vos caçarão em todas as montanhas, morros e fendas de rochas. ¹⁷ Porque Meus olhos estão sobre todos os vossos caminhos; não podereis esconder-vos de Mim; vossa iniquidade não será oculta diante dos Meus olhos. ¹⁸ Primeiramente, Eu vos retribuirei em dobro por vossa iniquidade e pecado, por contaminar a Minha terra com vossas imagens detestáveis, e por encherem minha herança com vossos ídolos abomináveis."

¹⁹ Yahweh, Tu és minha fortaleza e meu refúgio, meu lugar seguro no dia da angústia. As nações virão a Ti dos confins da terra e dirão: 'Certamente, os nossos ancestrais herdaram mentira, vaidade e coisas que não servem para nada'. ²⁰ "O povo faz para si deuses que, na verdade, não são deuses? ²¹ Portanto, vede! Eu farei com que eles, nesse tempo, conheçam a Minha mão e o Meu poder; então, eles saberão que Yahweh é Meu nome".

Chapter 17

¹ O pecado de Judá está escrito com cinzel de ferro, com ponta de diamante; está esculpido na tábua de seu coração, e nas pontas de vossos altares; ² Enquanto seus filhos se lembram de seus altares e de seus bosques, junto às árvores verdes, sobre os altos morros.

³ Ó minha montanha no campo! Tua riqueza e todos os teus tesouros darei como despojo por causa do pecado de teus altos em todos teus limites. ⁴ Assim por causa de ti deixarás de ter a herança que eu te dei, e te farei servir a teus inimigos em uma terra que não conheces; porque acendestes fogo em minha ira, que arderá para sempre.

⁵ Assim diz o SENHOR: Maldito o homem que confia no homem, e põe sua confiança na força humana, e seu coração se afasta do SENHOR; ⁶ Pois será como um arbusto no deserto, e não sente quando vier o bem; ao invés disso morará nas securas no deserto, em terra salgada e inabitável.

⁷ Bendito o homem que confia no SENHOR, cuja confiança é o SENHOR; ⁸ Porque ele será como a árvore plantada junto a águas, que estende suas raízes junto à corrente; não tem preocupação quando vier o calor, e sua folha permanece verde; e no ano de seca não se cansa, nem deixa de dar fruto.

⁹ O coração é mais enganoso que todas as coisas, e perverso; quem pode conhecê-lo? ¹⁰ Eu, o SENHOR, que examino o coração, e provo os sentimentos, para dar a cada um conforme seus caminhos, conforme o fruto de suas ações. ¹¹ Como a perdiz que choca os ovos que não pôs, assim é o que junta riquezas, mas não com justiça; no meio de seus dias ele deixará de tê-las, e em seu fim ele será tolo.

¹² Trono de glória, elevado desde o princípio, é o lugar de nosso santuário. ¹³ Ó SENHOR, esperança de Israel! Todos os que te abandonam serão envergonhados; e os que de mim se afastam, serão escritos no chão; pois abandonaram ao SENHOR, a fonte de águas vivas. ¹⁴ Sara-me, ó SENHOR, e serei sarado; salva-me, e serei salvo; pois tu és meu louvor.

¹⁵ Eis que eles me dizem: Onde está a palavra do SENHOR? Cumpra-se ela agora! ¹⁶ Mas eu não me apressei para deixar de ser ser pastor após ti, nem desejei o dia de calamidade, tu o sabes. O que saiu de minha boca foi em tua presença.

¹⁷ Não sejas tu assombro para mim; tu és minha esperança no dia mal. ¹⁸ Envergonhem-se os que me perseguem, e eu não me envergonhe; assombre-se eles, e eu não me assombre: traze sobre eles o dia mal, e destrói-os com destruição dobrada.

¹⁹ Assim me disse o SENHOR: Vai, e põe-te à porta dos filhos do povo, pela qual entram e saem os reis de Judá, e a todas as portas de Jerusalém, ²⁰ E dize-lhes: Ouvi a palavra do SENHOR, vós reis de Judá, e todo Judá, e todos os moradores de Jerusalém que entrais por esta portas;

²¹ Assim diz o SENHOR: Guardai-vos por vossas vidas, e não tragais carga no dia do sábado, para fazê-las entrar pelas portas de Jerusalém; ²² Nem tireis carga de vossas casas no dia do sábado, nem façais obra alguma; ao invés disso, santificai o dia do sábado, assim como mandei a vossos pais; ²³ Porém eles não deram ouvidos, nem escutaram; ao invés disso, tornaram-se teimosos, para não ouvirem, nem receberem correção.

²⁴ Será, pois, se vós me ouvirdes cuidadosamente, diz o SENHOR, não fazendo entrar carga pelas portas desta cidade no dia do sábado, e santificardes o dia do sábado, não fazendo nele nenhuma obra; ²⁵ Então entrarão pelas portas desta cidade reis e os príncipes que se sentem sobre o trono de Davi, montados em carros e em cavalos; eles e seus príncipes, e os homens de Judá, e os moradores de Jerusalém; e esta cidade será habitada para sempre.

²⁶ E pessoas virão das cidades de Judá, dos arredores de Jerusalém, da terra de Benjamim, dos campos, do monte, e do Negueve, trazendo ofertas de queima, sacrifícios, ofertas de alimento e incensos, e trazendo sacrifícios de louvor à casa do SENHOR. ²⁷ Porém se não me ouvirdes para santificardes o dia do sábado, e para não trazerdes carga nem fazê-la entrar pelas portas de Jerusalém no dia de sábado, eu acenderei fogo em suas portas, que consumirá os palácios de Jerusalém, e não se apagará.

Capítulo 17

¹ "O pecado de Judá está escrito com um ponteiro de ferro, com uma ponta de diamante; está gravado nas tábuas de seus corações e nas pontas de seus altares. ² Seus filhos lembram-se dos altares e dos postes ídolos, junto às árvores verdejantes nos altos montes.

³ Os postes ídolos estão na Minha montanha e nas campinas. Tua riqueza e todo o teu tesouro, darei como despojo, juntamente com teus lugares altos, por causa do teu pecado cometido em todos os teus territórios. ⁴ Tu perderás a herança que te dei. Farei com que teus inimigos te levem como escravo para uma terra que não conheces, pois acendeste o fogo da Minha ira, o qual queimará eternamente".

⁵ Disse Yahweh: "Maldito é o homem que confia no homem, faz da carne sua força e desvia o coração para longe de Yahweh. ⁶ Ele será como um pequeno arbusto no deserto, e não perceberá quando vier o bem. Ele ficará nos lugares pedregosos do deserto, em terras estéreis e desabitadas.

⁷ Mas bendito é o homem que confia em Yahweh, cuja esperança é Yahweh. ⁸ Ele será como uma árvore plantada ao lado das águas, que estende suas raízes ao longo de um riacho; não temerá quando o calor vier, porque suas folhas estarão sempre verdes; Não temerá o ano da seca, nem cessará de produzir frutos.

⁹ O coração humano é mais enganoso do que qualquer outra coisa, e é perverso; quem pode conhecê-lo? ¹⁰ Eu sou Yahweh, o único que sonda a mente, que prova os corações, a fim de dar a cada um de acordo com os seus caminhos, de acordo com os frutos de suas ações. ¹¹ Como uma perdiz que choca um ovo que ela não pôs, assim é alguém que enriquece desonestamente; mas quando estiver bem, na metade de sua vida, suas riquezas o abandonarão e, no fim, será um tolo."

¹² O lugar de nosso santuário é um trono de glória, exaltado desde o princípio. ¹³ Yahweh é a esperança de Israel. Todos que Te abandonam serão envergonhados. Aqueles na terra que deixarem a Ti, serão escritos no pó. Porque eles estão abandonando Yahweh, a Fonte das águas vivas. ¹⁴ Cura-me, Yahweh, e ficarei curado! Salva-me, e serei salvo. Porque Tu és meu cântico de louvor.

¹⁵ Vê, eles dizem para mim: 'Onde está a palavra de Yahweh? Que venha!' ¹⁶ Quanto a mim, eu não fugi de ser um pastor seguindo-Te. Eu não desejei pelo dia da calamidade. Tu sabes as proclamações que vieram de meus lábios; elas foram feitas em Tua presença.

¹⁷ Não sejas um terror para mim; Tu és meu refúgio no dia da calamidade. ¹⁸ Que meus perseguidores sejam envergonhados, mas não me deixes ser envergonhado. Que eles sejam desanimados, mas não me deixes desanimar. Envia o dia da calamidade contra eles e despedaça-os com uma destruição dobrada".

¹⁹ Yahweh me disse isto: "Vai e põe-te em pé no portão do povo, onde os reis de Judá entram e saem, e em todos os outros portões de Jerusalém. ²⁰ Dize-lhes: 'Ouvi as palavras de Yahweh, reis de Judá e todo o povo de Judá, e todos os moradores de Jerusalém que passam por estes portões.

²¹ Assim diz Yahweh: "Sede cuidadosos pelo amor de vossas vidas e não carregueis carga no dia de sábado, nem as leveis até os portões de Jerusalém, ²² nem as tireis de vossas casas no dia de sábado. Não façais nenhum trabalho, mas consagrai o sábado para Yahweh, assim como Eu ordenei que vossos ancestrais fizessem. ²³ Eles não deram ouvidos nem prestaram atenção; antes, endureceram a cerviz, não Me ouvindo, nem aceitando a disciplina.

²⁴ Acontecerá que, se vós realmente me ouvirdes — esta é declaração de Yahweh — e não trouxerdes carga para os portões desta cidade no dia de sábado, mas, ao invés disso, consagrardes o dia de sábado a Yahweh e não fizeres qualquer trabalho nele, ²⁵ então, os reis, príncipes e aqueles que se assentarem no trono de Davi, virão para os portões desta cidade, nas carruagens com seus cavalos, eles e seus líderes, homens de Judá e moradores de Jerusalém, e esta cidade será habitada eternamente.

²⁶ Eles virão das cidades de Judá, de todos arredores os de Jerusalém, das terras de Benjamim e das planícies, das montanhas e do Neguev e queimarão holocaustos, sacrifícios, oferta de cereais e incenso, e ofertas de gratidão à Casa de Yahweh. ²⁷ Mas, se não Me ouvirdes para consagrar o dia de sábado a Yahweh, e levardes vossas cargas, e entrardes nos portões de Jerusalém no dia de sábado, então, Eu queimarei seus portões, um fogo consumirá as fortalezas de Jerusalém, e não será apagado".

Chapter 18

¹ Palavra que veio do SENHOR a Jeremias, dizendo: ² Levanta-te, e desce à casa do oleiro; e ali te farei ouvir minhas palavras. ³ Então desci à casa do oleiro, e eis que ele estava fazendo uma obra sobre a roda. ⁴ E o vaso de barro que ele estava fazendo se quebrou na mão do oleiro; então ele voltou a fazer dele outro vaso, conforme o que ao oleiro pareceu melhor fazer.

⁵ Então veio a mim palavra do SENHOR, dizendo: ⁶ Por acaso não poderei eu fazer de vós como este oleiro, ó casa de Israel? diz o SENHOR. Eis que tal como o barro na mão do oleiro, assim sois vós em minha mão, ó casa de Israel. ⁷ Caso em algum momento eu falar contra uma nação e contra um reino, para arrancar, dissipar, e destruir, ⁸ Se tal nação se converter de sua maldade, contra a qual falei, eu mudarei de ideia quanto ao mal que tinha pensado lhe fazer.

⁹ Caso em algum momento eu falar de uma nação e de um reino, para edificar e para plantar; ¹⁰ Se ela fizer o mal diante dos meus olhos, não obedecendo à minha voz, eu mudarei de ideia quanto ao bem que tinha dito lhe fazer.

¹¹ Então agora, fala, pois, a todo homem de Judá, e aos moradores de Jerusalém, dizendo: Assim diz o SENHOR: Eis que eu determino o mal contra vós, e faço planos contra vós; convertei-vos agora, cada um de seu mau caminho, e melhorai vossos caminhos e vossas ações. ¹² Porém dizem: Não há esperança; porque seguiremos nossas próprias intenções, e faremos cada um o pensamento de seu maligno coração.

¹³ Portanto assim diz o SENHOR: Perguntai agora entre as nações, quem tenha ouvido tal coisa. Grande horror fez a virgem de Israel. ¹⁴ Por acaso pode faltar neve nas rochas das montanhas do Líbano? Ou pode deixar de haver as águas frias que correm de terras distantes?

¹⁵ Porém meu povo se esqueceu de mim, queimando incenso à inutilidade, e fazem- lhes tropeçar em seus caminhos, nas veredas antigas, para que andassem por veredas de caminho não aplanado; ¹⁶ Para tornar sua terra em desolação, e em assovios perpétuos; todo aquele que passar por ela se espantará e balançará sua cabeça.

¹⁷ Tal como vento oriental, eu os espalharei diante do inimigo; eu lhes mostrarei as costas, e não o rosto, no dia de sua perdição.

¹⁸ Então disseram: Vinde, e façamos planos contra Jeremias; porque a Lei não perecerá do sacerdote, nem o conselho do sábio, nem a palavra do profeta. Vinde e o fírmamos com a língua, e não prestemos atenção a nenhuma de suas palavras. ¹⁹ Ó SENHOR, presta atenção a mim, e ouve a voz dos que brigam comigo. ²⁰ Por acaso se pagará ao bem com o mal? Pois já cavaram uma cova para a minha alma! Lembra-te que me pus diante de ti para falar pelo bem deles, para desviar deles a tua ira.

²¹ Portanto entrega os filhos deles à fome, e derrama-os pelo poder da espada; e restem suas mulheres sem filhos e viúvas; e seus maridos sejam postos a morte, e seus rapazes sejam feridos à espada na guerra. ²² Ouçam-se gritos de suas casas, quando tu trouxeres tropas contra eles de repente; pois cavaram uma cova para me prender, e armaram laços para meus pés. ²³ Mas tu, SENHOR, conheces todo o plano deles contra mim para me matar; não perdoes sua maldade, nem apagues o pecado deles de diante de tua presença, e tropecem diante de ti; faze assim com eles no tempo de tua ira.

Capítulo 18

¹ Esta é a palavra de Yahweh que veio a Jeremias, dizendo: ² “Levanta-te e vai à casa do oleiro, pois lá te farei ouvir Minha palavra”. ³ Então, fui para a casa do oleiro e eis que ele estava trabalhando em sua roda. ⁴ Mas o vaso de barro que ele estava moldando se estragou em suas mãos; então, ele mudou de ideia e fez outro vaso, que pareceu bom aos seus olhos.

⁵ E a palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: ⁶ “Não poderia Eu agir contigo, ó casa de Israel, da mesma maneira que o oleiro? – Esta é a declaração de Yahweh. Vede! Como o barro na mão do oleiro, assim sois vós na Minha mão, ó casa de Israel. ⁷ Em um momento, Eu posso proclamar algo sobre uma nação ou reino que irei arrancar, derrubar ou destruir. ⁸ Mas se a nação sobre a qual Eu fizer essa proclamação se converter de seu mal, então, Eu Me arrependerei da calamidade que planejava trazer sobre ela.

⁹ Em outro momento, Eu posso proclamar algo sobre uma nação ou reino que irei edificar ou plantar. ¹⁰ Mas, se eles fizerem mal diante dos Meus olhos, por não ouvirem a Minha voz, então, Eu não mais farei o bem que havia dito que lhes faria.

¹¹ Então, agora, fala aos homens de Judá e aos moradores de Jerusalém dizendo: 'Assim diz Yahweh: Vede, Eu estou planejando uma calamidade contra vós. Arrependei-vos, cada um, do seu mau caminho, para que vossos caminhos e práticas vos tragam coisas boas'. ¹² Mas eles dirão: 'Não há esperança. Agiremos de acordo com os nossos próprios planos, de acordo com o que deseja cada coração perverso e teimoso'.

¹³ Portanto, assim diz Yahweh: 'Perguntai às nações: quem, alguma vez, ouviu tal coisa? A virgem de Israel cometeu um ato terrível. ¹⁴ Por acaso, a neve do Líbano desaparece nas encostas dos montes rochosos? Por acaso, os riachos das montanhas, que vêm de longe, perdem suas águas frias?

¹⁵ Contudo, Meu povo se esqueceu de Mim. Eles têm dado ofertas a ídolos falsos, que os fizeram tropeçar em seus caminhos; eles deixaram os caminhos antigos para andar em atalhos não aplainados. ¹⁶ Suas terras se tornarão um terror, um objeto de eterno desprezo. Todos os que passarem por ela irão estremecer e balançar suas cabeças.

¹⁷ Eu os dispersarei diante de seus inimigos como o vento oriental. Eu lhes mostrarei minhas costas e não minha face, no dia da sua calamidade."

¹⁸ Então, o povo disse: "Vinde e façamos planos contra Jeremias, uma vez que a lei dos sacerdotes, ou o conselho dos sábios, ou as palavras dos profetas, nunca se acabarão. Vinde e o ataquemos com nossas palavras e não prestemos atenção em nada do que ele proclamar". ¹⁹ Atenta para mim, Yahweh, e escuta a voz de meus inimigos.

²⁰ Será que a sua calamidade, realmente, será minha recompensa por ser bondoso para com eles? Pois eles cavaram uma cova para mim. Lembra-Te como me levantei diante de Ti para falar em favor deles e fazer Tua fúria se desviar deles.

²¹ Portanto, entrega seus filhos à fome e lhes entrega ao poder da espada. Que suas mulheres fiquem sem os filhos e se tornem viúvas; que seus homens e seus jovens sejam mortos pela espada na batalha; ²² que um grito de angústia seja ouvido de suas casas, quando, de repente, trouxeres invasores contra eles. Pois cavaram uma cova para me capturar e esconderam armadilhas para meus pés. ²³ Mas Tu, Yahweh, conheces todos os seus planos para me matar. Não perdoes suas iniquidades e pecados; não apagues seus pecados diante de Ti. Em vez disso, que eles sejam derrotados diante de Ti. Age contra eles no tempo da Tua ira.

Chapter 19

¹ Assim diz o SENHOR: Vai, e compra uma jarra de barro de oleiro, e toma contigo dos anciãos do povo e dos anciãos dos sacerdotes; ² E sai ao vale do filho de Hinom, que fica à entrada da porta oriental; e ali declara as palavras que eu te disser. ³ E dize: Ouvi a palavra do SENHOR, ó reis de Judá, e moradores de Jerusalém. Assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel: Eis que trarei calamidade sobre este lugar, de tal modo que quem o ouvir, lhe retinirão os ouvidos.

⁴ Pois me abandonaram, e profanaram este lugar, e queimaram nele incenso a outros deuses, que nunca tinham conhecido, nem eles, nem seus pais, nem os reis de Judá; e encheram este lugar com sangue de inocentes; ⁵ E edificaram altos a Baal, para queimarem a fogo seus filhos como ofertas de queima para Baal; coisa esta que nunca lhes mandei, nem falei, nem jamais pensei em meu coração.

⁶ Por isso eis vêm dias, diz o SENHOR, que este lugar não se chamará mais Tofete, nem Vale do filho de Hinom, mas sim Vale da Matança. ⁷ E tornarei vazio o conselho de Judá e de Jerusalém neste lugar; e os farei cair à espada diante de seus inimigos, e nas mãos dos que buscam tirar suas vidas; e darei seus cadáveres por comida às aves do céu e aos animais da terra; ⁸ E farei desta cidade espanto e assovio; todo aquele que passar por ela se espantará e assoviará por causa de todas as suas pragas. ⁹ E farei com que comam a carne de seus filhos e a carne de suas filhas; e cada um comerá a carne de seu próximo durante o cerco e a opressão com que os seus inimigos e os que buscam tirar suas vidas lhes oprimirão.

¹⁰ Então quebrarás a jarra perante os olhos dos homens que tiverem ido contigo, ¹¹ E lhes dirás: Assim diz o SENHOR dos exércitos: Assim quebrarei a este povo e a esta cidade, como quem quebra um vaso de oleiro, que não pode mais ser restaurado; e em Tofete serão enterrados, pois não haverá outro lugar para enterrar.

¹² Assim farei a este lugar, diz o SENHOR, e a seus moradores, para fazer desta cidade como a Tofete. ¹³ E as casas de Jerusalém, e as casas dos reis de Judá, serão imundas tal como o lugar de Tofete; todas as casas sobre cujos telhados foi queimado incenso a todo o exército do céu, e derramaram ofertas de bebida a deuses estrangeiros.

¹⁴ Então voltou Jeremias de Tofete, onde o SENHOR tinha lhe mandado profetizar, e se pôs em pé no pátio da casa do SENHOR, e disse a todo o povo: ¹⁵ Assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel: Eis que eu trago sobre esta cidade e sobre todas as suas vilas todo o mal que falei contra ela; pois endureceram seu pescoço para não ouvirem minhas palavras.

Capítulo 19

¹ Disse Yahweh: "Vá e compra uma botija de barro do oleiro, e leva contigo os anciãos do povo e os sacerdotes. ² Então, vá até o vale de Ben-Hinom que está à entrada do portão dos Cacos e lá proclama as palavras que Eu te direi. ³ Assim dirás: 'Ouvi a palavra de Yahweh, reis de Judá e moradores de Jerusalém! Assim diz Yahweh dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que Eu estou para trazer calamidade sobre este lugar, e os ouvidos de todos que ouvirem sobre isso irão formigar.

⁴ Eu farei isso porque eles têm Me abandonado e profanaram este lugar. Neste lugar, eles ofereceram sacrifícios para deuses que nunca conheceram. Eles e seus ancestrais e os reis de Judá também têm enchido este lugar com sangue inocente. ⁵ Eles construíram os lugares altos de Baal para queimarem seus filhos como um holocausto, algo que Eu nunca mandei, nem falei e nem me passou pela cabeça.

⁶ Portanto, eis que os dias estão chegando – isto é uma declaração de Yahweh – quando este lugar não será mais chamado de Tofete, nem o vale de Ben-Hinom, mas será vale da Matança. ⁷ Neste lugar, frustrarei os planos de Judá e Jerusalém; Eu os farei cair pela espada diante de seus inimigos e pela mão dos que procuram tirar-lhes a vida. Então, darei seus cadáveres como comida para os pássaros dos céus e para as feras da terra. ⁸ E farei desta cidade uma ruína e um objeto de desprezo; todo aquele que passar por ela se espantará e zombará por causa de todas as suas pragas. ⁹ E os farei comer a carne dos seus filhos e filhas, cada homem consumirá a carne do seu próximo, no cerco e na angústia provocados pelos seus inimigos, por aqueles que querem tirar-lhes a vida".

¹⁰ Então, quebrarás a botija na presença dos homens que foram contigo. ¹¹ Tu dirás a eles: 'Assim diz Yahweh dos Exércitos: Eu farei a mesma coisa com este povo e com esta cidade – esta é a declaração de Yahweh – assim como Jeremias despedaçou a botija de barro, de modo que ela não possa ser reparada novamente, o povo enterrará os mortos em Tofete, até que não haja mais lugar para enterrá-los.

¹² Isto é o que farei com este lugar e com os seus moradores; esta cidade será como Tofete – esta é a declaração de Yahweh. ¹³ As casas de Jerusalém e dos reis de Judá serão imundas como Tofete, assim como todas as casas daqueles que, nos terraços, adoram todas as estrelas dos céus e oferecem ofertas de bebida a outros deuses."

¹⁴ Então, Jeremias regressou de Tofete, lugar para onde Yahweh o havia enviado para profetizar. Pondo-se em pé no pátio da Casa de Yahweh, disse a todo o povo: ¹⁵ "Assim diz Yahweh dos Exércitos, Deus de Israel: Eis que, trarei sobre esta cidade e sobre todas as cidades, toda a calamidade que proclamei contra ela, pois endureceram seus pescoços e se recusaram a ouvir as minhas Palavras".

Chapter 20

¹ E Pasur, filho de Imer, o sacerdote, que era o principal supervisor na casa do SENHOR, ouviu a Jeremias enquanto profetizava estas palavras. ² Então Pasur feriu ao profeta Jeremias, e o pôs no tronco que ficava à porta superior de Benjamim, a qual fica na casa do SENHOR.

³ E foi no dia seguinte que Pasur tirou a Jeremias do tronco. Disse-lhe então Jeremias: O SENHOR não chama teu nome Pasur, mas sim “Terror por todos os lados”. ⁴ Porque assim diz o SENHOR: Eis que eu farei de ti um terror a ti mesmo, e a todos os teus amigos; e cairão pelo espada de seus inimigos, e teus olhos o verão; e a todo Judá entregarei na mão do rei da Babilônia, e os levará cativos a Babilônia, e os ferirá à espada.

⁵ Entregarei também toda a riqueza desta cidade, e todo seu trabalho, e todas suas coisas preciosas; e entregarei todos os tesouros dos reis de Judá nas mãos de seus inimigos, e os saquearão, e os tomarão, e os levarão a Babilônia. ⁶ E tu, Pasur, e todos os moradores de tua casa ireis cativos, e entrarás na Babilônia, e ali morrerás; e ali serás sepultado, tu, e todos os teus amigos, aos quais profetizaste falsamente.

⁷ Persuadiste-me, ó SENHOR, e eu fiquei persuadido; mais forte foste que eu, e prevaleceste; sirvo de escárnio o dia todo; cada deles zomba de mim. ⁸ Pois desde que falo, grito; eu clamo violência e destruição; pois a palavra do SENHOR tem me servido de insulto e zombaria o dia todo. ⁹ Então eu disse: Não me lembrarei dele, nem falarei mais em seu nome; porém ela foi em meu coração como um fogo ardente contido em meus ossos; resisti até me cansar, mas não pude.

¹⁰ Porque ouço a murmuração de muitos, temor por todos os lados: Anunciai, e anunciaremos. Todos os meus amigos observam meu manquejar, dizendo: Talvez se enganará; então prevaleceremos contra ele, e nos vingaremos dele. ¹¹ Mas o SENHOR está comigo como temível guerreiro; por isso meus perseguidores tropeçarão, e não prevalecerão; eles serão muito envergonhados, por não terem agido prudentemente; terão humilhação perpétua, que jamais será esquecida.

¹² Tu, SENHOR dos exércitos, que examinas ao justo, que vês os sentimentos e pensamentos, veja eu a tua vingança neles; pois a ti tenho mostrado a minha causa. ¹³ Cantai ao SENHOR, louvai ao SENHOR; pois ele livra a alma do necessitado da mão dos malfeitores.

¹⁴ Maldito seja o dia em que nasci! O dia em que minha mãe me teve não seja bendito! ¹⁵ Maldito seja o homem que deu as novas a meu pai, dizendo, Um filho macho te nasceu, trazendo-lhe assim muita alegria.

¹⁶ E seja tal homem como as cidades que o SENHOR assolou sem se arrepender; e ouça gritos de manhã, e clamores ao meio dia; ¹⁷ Por ele não ter me matado no ventre, de modo que minha mãe teria sido minha sepultura, e o ventre uma gravidez perpétua. ¹⁸ Para que saí do ventre? Para ver trabalho e dor, e meus dias serem gastos com vergonha?

Capítulo 20

¹ Pasur, filho de Imer, o mais alto sacerdote da Casa de Yahweh, ouviu Jeremias profetizando essas palavras. ² Então, Pasur açoitou Jeremias, o profeta, e colocou-o no tronco que estava no portão superior de Benjamim, na Casa de Yahweh.

³ E aconteceu que, no dia seguinte, Passur tirou Jeremias do tronco. Então, Jeremias lhe disse: "Yahweh não o chama mais Pasur, mas tu és Magor-Missabibe. ⁴ Porque assim diz Yahweh: 'Eis que farei de ti um objeto de terror para ti e para todos os teus amigos; pois eles cairão pela espada de seus inimigos e teus olhos verão isso. Entregarei todo o Judá nas mãos do rei da Babilônia. Ele os levará cativos à Babilônia ou os matará à espada.

⁵ Eu entregarei toda a riqueza dessa cidade e todo o fruto do seu trabalho, tudo o que há de precioso e todos os tesouros dos reis de Judá. Tudo isso colocarei nas mãos de teus inimigos, eles te saquearão e tudo levarão para a Babilônia. ⁶ Mas tu, Pasur, e todos os moradores de tua casa ireis para o cativeiro. Tu irás para a Babilônia e ali morrerás. Tu e todos os teus amigos, para quem profetizastes falsamente, serão enterrados ali."

⁷ "Tu me enganaste, ó Yahweh, e enganado fiquei. Tu foste mais forte do que eu e prevaleceste. Tornei-me motivo de riso o dia inteiro; todos zombam de mim. ⁸ Pois sempre que eu falo, grito e proclamo: 'Violência e destruição', a palavra de Yahweh tem-se tornado para mim reprovação e zombaria, todos os dias. ⁹ Quando eu disse: 'Eu não me lembrarei mais de Yahweh, e não falarei mais o Seu nome', meu coração se tornou como o fogo, retido em meus ossos. Eu tenho me esforçado para contê-lo, mas não consigo.

¹⁰ Eu ouço rumores de terror vindo de muitas pessoas, por todos os lados: 'Denunciai! Nós devemos denunciá-lo!' Aqueles que estão próximos me observam, esperando a minha queda: 'Talvez ele possa ser enganado. Se assim for, poderemos dominá-lo e e nos vingarmos dele'. ¹¹ Mas Yahweh está comigo, como um poderoso guerreiro; por isso, os meus perseguidores serão confundidos. Eles não me derrotarão e ficarão muito envergonhados porque não tiveram sucesso. Eles sofrerão uma vergonha interminável, que nunca será esquecida.

¹² Mas Tu, Yahweh dos Exércitos, Tu que examinas os justos e vês os pensamentos e o coração, deixa-me ver Tua vingança sobre eles, pois apresentei a minha causa a Ti. ¹³ Cantai a Yahweh! Louvai a Yahweh! Porque Ele tem resgatado as vidas dos que são oprimidos pelas mãos dos malfeitores.

¹⁴ Maldito o dia em que nasci. Não seja bendito o dia em que minha mãe me deu à luz. ¹⁵ Que seja amaldiçoado o homem que contou a meu pai, dizendo: 'Um menino te nasceu', trazendo grande alegria.

¹⁶ Que esse homem seja como as cidades que Yahweh derrubou, quando Ele não tinha misericórdia. E ouça ele um clamor de ajuda ao amanhecer e um grito de guerra ao meio-dia, ¹⁷ porque Yahweh não me matou no ventre ou fez de minha mãe minha sepultura. Quem dera ela ficasse grávida eternamente. ¹⁸ Por que eu saí do ventre de minha mãe? Para ver sofrimentos e aflições, para que meus dias fossem cheios de vergonha?"

Chapter 21

¹ Palavra que veio do SENHOR a Jeremias, quando o rei Zedequias lhe enviou a Pasur filho de Malquias, e a Sofonias, sacerdote, filho de Maaseias, para que lhe dissessem: ² Pergunta agora por nós ao SENHOR; pois Nabucodonosor, rei da Babilônia, está fazendo guerra contra nós; talvez o SENHOR faça conosco segundo todas as suas maravilhas, e o mande embora de sobre nós.

³ E Jeremias lhes disse: Direis assim a Zedequias: ⁴ Assim diz o SENHOR Deus de Israel: Eis que eu virarei para trás as armas de guerra que estão em vossas mãos, com as quais lutais contra o rei da Babilônia e os Caldeus que vos têm cercado fora da muralha; e eu os juntarei no meio desta cidade. ⁵ E eu mesmo lutarei contra vós com mão estendida e com braço forte; e com ira, indignação, e grande furor.

⁶ E ferirei aos moradores desta cidade; tanto aos homens quanto aos animais; morrerão de grande pestilência. ⁷ E depois, assim diz o SENHOR, entregarei a Zedequias rei de Judá, e a seus servos, e ao povo, e aos que restarem na cidade da pestilência, da espada, e da fome, nas mãos de Nabucodonosor rei de Babilônia, nas mãos de seus inimigos, e na mão dos que buscam tirar suas vidas. Ele os matará ao fio de espada; não lhes poupará, nem terá deles compaixão, nem misericórdia.

⁸ E a este povo dirás: Assim diz o SENHOR: Eis que ponho diante de vós caminho de vida e caminho de morte. ⁹ Aquele que permanecer nesta cidade, morrerá a espada, ou pela fome, ou pela pestilência; mas o que sair e se render aos Caldeus, que têm vos cercado, viverá, e terá sua vida como despojo. ¹⁰ Porque pus meu rosto contra esta cidade para o mal, e não para o bem, diz o SENHOR; nas mãos do rei de Babilônia será entregue, e ele a queimará a fogo.

¹¹ E à casa do rei de Judá dirás: Ouvi palavra do SENHOR. ¹² Casa de Davi, assim diz o SENHOR: Julgai de manhã com justiça, e livrai a vítima de roubo da mão do opressor; para que minha ira não saia como fogo, e incendeie de modo que não haja quem apague, por causa da maldade de vossas ações.

¹³ Eis que eu sou contra ti, ó moradora do vale, da rocha do planalto, diz o SENHOR; contra vós que dizeis: Quem descera contra nós? E quem entrará em nossas moradas? ¹⁴ Eu vos punirei conforme o fruto de vossas ações, diz o SENHOR, e acenderei fogo em seu bosque, que consumirá tudo o que estiver ao redor dela.

Capítulo 21

¹ Esta é a palavra que veio de Yahweh para Jeremias, quando o rei Zedequias enviou Pasur, filho de Malquias, e o sacerdote Sofonias, filho de Maaseias, que lhe disseram: ² "Procura o conselho de Yahweh a nosso favor, pois Nabucodonosor, rei da Babilônia, está levantando guerra contra nós. Talvez Yahweh realize milagres por nós, como no passado, e faça com que ele se afaste de nós".

³ Então, Jeremias lhes disse: "Isto é o que debes dizer a Zedequias: ⁴ 'Yahweh, Deus de Israel, diz: Vede, estou prestes a voltar contra vós os instrumentos de guerra que estão em vossas mãos, com os quais estais lutando contra o rei da Babilônia e os caldeus que vos estão cercando do outro lado dos muros! Eu os reunirei no meio desta cidade. ⁵ Então, Eu mesmo lutarei contra vós, com a mão erguida e o braço forte e com indignação, fúria e grande ira.

⁶ Pois Eu atacarei os habitantes desta cidade, tanto homens como animais, e eles morrerão com uma praga severa.

⁷ Depois disso – esta é a declaração de Yahweh – Zedequias, rei de Judá, seus servos, o povo, e qualquer remanescente nesta cidade depois da praga, da espada e da fome, Eu entregarei todos nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, de seus inimigos e daqueles que buscam tirar-lhes a vida. Então, ele os matará ao fio da espada. Ele não terá piedade, não os poupará ou terá compaixão.'

⁸ Então, para este povo deveis dizer: 'Assim diz Yahweh: Vede, Eu estou prestes a colocar diante de vós o caminho da vida e o caminho da morte. ⁹ Qualquer um que permanecer nesta cidade morrerá pela espada, fome e praga; mas, qualquer um que sair e se ajoelhar diante dos babilônios que vos têm cercado, viverá. Este escapará com vida. ¹⁰ Pois eu estabeleci minha face contra esta cidade, em ordenança, para trazer desastre e não trazer o bem – esta é a declaração de Yahweh. Ela está sendo entregue nas mãos do rei da Babilônia, e ele a queimará.'

¹¹ Acerca da casa do rei de Judá, escutai a palavra de Yahweh: ¹² 'Casa de Davi', diz Yahweh, 'executa a justiça pela manhã e resgata os que foram roubados pelas mãos do opressor, ou Minha fúria virá como fogo e te queimará, pois não há ninguém que possa apagá-la, por causa da maldade de tuas práticas.

¹³ Vede, habitantes do vale, planalto rochoso, Eu estou contra vós – esta é a declaração de Yahweh – Eu estou contra qualquer um que está dizendo: "Quem subirá para nos atacar?" ou "Quem entrará em nossas casas?" ¹⁴ Eu vos castigarei segundo o fruto de vossas práticas – esta é a declaração de Yahweh – e Eu acenderei nos arvoredos um fogo que consumirá tudo à sua volta."

Chapter 22

¹ Assim diz o SENHOR: Desce à casa do rei de Judá, e fala ali esta palavra, ² E dize: Ouve a palavra do SENHOR, ó rei de Judá, que te sentas sobre o trono de Davi; tu, teus servos, e teu povo, que entraís por estas portas. ³ Assim diz o SENHOR: Fazei juízo e justiça, e livrai a vítima de roubo da mão do opressor, e não oprimeis, nem façais violência contra o estrangeiro, o órfão, ou à viúva, nem derrameis sangue inocente neste lugar.

⁴ Porque se verdadeiramente cumprirdes esta palavra, os reis que se sentam em lugar de Davi sobre seu trono entrarão montados sobre carruagens e sobre cavalos pelas portas desta casa; eles, e seus servos, e seu povo. ⁵ Porém se não obedecerdes estas palavras, por mim mesmo tenho jurado, diz o SENHOR, que esta casa se tornará deserta.

⁶ Porque assim diz o SENHOR quanto à casa do rei de Judá: Tu és para mim como Gileade, e o topo do Líbano; porém certamente te tornarei em deserto, e cidades desabitadas. ⁷ Pois prepararei contra ti destruidores, cada um com suas armas; e cortarão teus mais valiosos cedros, e os lançarão no fogo.

⁸ E muitas nações passarão junto a esta cidade; e cada um dirá a seu companheiro: Por que o SENHOR fez isto com esta grande cidade? ⁹ E responderão: Porque deixaram o pacto do SENHOR seu Deus, e adoraram a deuses estrangeiros, e os serviram.

¹⁰ Não choreis pelo morto, nem dele vos lastimeis; mas chorai mesmo por aquele que vai embora; porque nunca mais voltará, nem verá a terra onde nasceu.

¹¹ Porque assim diz o SENHOR quanto a Salum, filho de Josias, rei de Judá, que reinava em lugar de Josias seu pai, que saiu deste lugar: Nunca mais voltará; ¹² Em vez disso, morrerá no lugar aonde o levaram cativo, e nunca mais verá esta terra.

¹³ Ai daquele que edifica sua casa com injustiça, e seus cômodos sem fazer o que é correto, que usa do serviço de seu próximo de graça, sem lhe dar o pagamento de seu trabalho! ¹⁴ Que diz: Edificarei para mim uma casa ampla, com cômodos arejados; e lhe abre janelas, e a cobre de cedro, e a pinta de vermelho.

¹⁵ Por acaso é acumulando cedro que serás rei? Por acaso teu pai não comeu e bebeu, e fez juízo e justiça, e então teve o bem? ¹⁶ Ele julgou a causa do aflito e do necessitado, e então esteve bem. Por acaso conhecer a mim não é isto? diz o SENHOR.

¹⁷ Mas teus olhos e teu coração não são para outra coisa, a não ser para tua ganância, para derramar sangue inocente, e para praticar opressão e violência. ¹⁸ Portanto assim diz o SENHOR quanto a Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá: Não lamentarão por ele, dizendo: Ai meu irmão!, ou Ai minha irmã!, Nem lamentarão por ele, dizendo: Ai senhor! Ai sua majestade! ¹⁹ Com sepultamento de asno será sepultado; arrastando e lançando -o longe, fora das portas de Jerusalém.

²⁰ Sobe ao Líbano, e clama, levanta tua voz em Basã, e grita desde Abarim; porque todos teus amantes estão destruídos. ²¹ Falei contigo em tuas prosperidades; mas disseste: Não ouvirei. Este tem sido o teu caminho desde tua juventude, que nunca deste ouvidos à minha voz.

²² O vento apascentará a todos os teus pastores, e teus amantes irão em cativo; então certamente te envergonharás e te humilharás por causa de toda a tua maldade. ²³ Tu, que habitas no Líbano, que fazes teu ninho nos cedros: como gemerás quando te vierem as dores, os sofrimentos como de mulher em parto!

²⁴ Vivo eu, diz o SENHOR, que se Conias, filho de Jeoaquim rei de Judá, fosse um anel em minha mão direita, até dali eu te arrancaria; ²⁵ E eu te entregarei na mão dos que buscam a tua vida, e na mão daqueles a quem tu temes: na mão de Nabucodonosor rei da Babilônia, e na mão dos Caldeus. ²⁶ E lançarei a ti e a tua mãe, que te fez nascer, em uma terra estrangeira, em que não nascestes; e lá morreréis.

²⁷ Mas a terra à qual suas almas anseiam voltar, para lá nunca voltarão. ²⁸ É este homem Conias um pote quebrado, ou um vaso de quem ninguém se agrada? Por que ele e sua geração foram arremessados fora, e lançados a uma terra que não conhecem?

²⁹ Terra, terra, terra: ouve a palavra do SENHOR! ³⁰ Assim diz o SENHOR: Escrevei este homem como sem filhos, homem a quem nada prosperará nos dias de sua vida; pois nenhum homem de sua semente prosperará em se sentar sobre o trono de Davi, e em reinar em Judá.

Capítulo 22

¹ Assim diz Yahweh: "Descei à casa do rei de Judá e proclamai ali esta palavra. ² Dizei: 'Rei de Judá, que te assentas no trono de Davi, ouve a palavra de Yahweh. Ouvi também vós, servos do rei, e vós, povo do rei, que passais por estes portões. ³ Assim diz Yahweh: 'Exerce a justiça e a retidão e resgata das mãos do opressor todo aquele que é explorado. Não maltrates nenhum estrangeiro, órfão ou viúva em tua terra. Não pratiques a violência, nem derrames sangue inocente neste lugar.

⁴ Pois se, verdadeiramente, fizeres o que digo, os reis que se assentam no trono de Davi entrarão pelas portas desta casa em carruagens e cavalos, acompanhados de seus servos e de seu povo! ⁵ Mas, se não ouvires as Minhas palavras, o que tenho anunciado – esta é a declaração de Yahweh – então, este palácio real se tornará em desolação.

⁶ Pois assim diz Yahweh acerca do palácio do rei de Judá: 'És para mim como Gileade ou como o alto da montanha do Líbano. Ainda assim, certamente, o transformarei em um deserto, em uma cidade desabitada. ⁷ Pois preparei destruidores para se levantarem contra ti! Homens com suas armas cortarão teus melhores cedros e os lançarão no fogo.

⁸ Então, muitas nações passarão por esta cidade e perguntarão umas às outras: 'Por que Yahweh agiu dessa maneira com esta grande cidade?' ⁹ Responderão: 'Porque abandonaram a aliança de Yahweh, seu Deus, e se prostraram e adoraram outros deuses.'

¹⁰ Não choreis pelo morto, nem lastimeis por ele, mas pranteai por todo aquele que for levado cativo, porque nunca mais retornará, nem verá novamente a terra em que nasceu.

¹¹ Pois assim diz Yahweh acerca de Salum, filho de Josias, rei de Judá, que reinou em lugar de Josias, seu pai: 'Ele partiu deste lugar e não mais voltará. ¹² Ele morrerá no lugar para onde o levaram cativo e nunca mais verá esta terra.

¹³ Ai daquele que edifica sua casa sem retidão, e seus aposentos com injustiça, que faz seu vizinho trabalhar para ele de graça. ¹⁴ Ai daquele que diz: 'Eu construirei para mim uma casa ampla, com cômodos espaçosos'. Então, abre-lhe largas janelas, cobre-a com cedro, e a pinta de vermelho.

¹⁵ Por acaso, é ter painéis de cedro que faz com que sejas um bom rei? Não foi teu pai que comeu e bebeu, e mesmo assim agiu com justiça e retidão? Por isso, as coisas iam bem para ele. ¹⁶ Ele julgou em favor do pobre e do necessitado; por isso, as coisas iam bem. Não é isso o que significa me conhecer? – essa é a declaração de Yahweh.

¹⁷ Mas não tens olhos ou coração para nada, exceto para o teu ganho desonesto e para derramar sangue inocente, para oprimir e esmagar os outros. ¹⁸ Portanto, assim diz Yahweh acerca de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá: Não o lamentarão com 'Ai, meu irmão!' ou 'Ai, minha irmã!' Nem o lamentarão com 'Ai, senhor!' ou 'Ai, majestade!'

¹⁹ Ele será sepultado como se sepulta um asno, será arrastado e jogado para fora das portas de Jerusalém.

²⁰ Subi aos montes do Líbano e clamai, levantai as vossas vozes em Basã. Clamai desde as montanhas de Abarim, pois todos os vossos amigos serão destruídos. ²¹ Eis que falei convosco em vossa prosperidade, mas dissestes: 'Não ouviremos'. Este tem sido o vosso comportamento desde a juventude, não ouvistes a Minha voz.

²² O vento apascentará todos os vossos pastores, e vossos amigos irão para o cativeiro. Eis que, certamente, sereis envergonhados e humilhados por todos os vossos atos perversos. ²³ Ó tu, que habitas no Líbano, que fazes o teu ninho nos cedros, como terão pena de ti quando te vierem dores e aflições como as de uma mulher em trabalho de parto!

²⁴ "Como eu vivo!", diz Yahweh, "ainda que tu, Joaquim, filho de Jeoaquim, rei de Judá, fosses o anel de selar em minha mão direita, eu te arrancaria. ²⁵ Pois te entreguei nas mãos daqueles que procuram tirar tua vida, e daqueles a quem temes: nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, e dos caldeus. ²⁶ Eu expulsarei a ti e à tua mãe, que te gerou, para outra terra, diferente da qual nasceste e ali morreréis.

²⁷ À terra para a qual eles desejavam voltar, não mais retornarão. ²⁸ É esse homem, Jeoaquim, um vaso inútil e quebrado? É esse homem um vaso que ninguém deseja? Por que o expulsaram, bem como sua descendência, e os lançaram em uma terra que não conheciam?

²⁹ Terra, terra, terra! Ouve a palavra de Yahweh! ³⁰ Yahweh diz: 'Escreve sobre esse homem, Joaquim: 'ele não terá filhos, não prosperará nos seus dias, e nenhum de seus descendentes alcançará o sucesso ou se sentará novamente no trono de Davi e governará sobre Judá'.

Chapter 23

¹ Ai dos pastores que destroem e dispersam as ovelhas de meu rebanho!, Diz o SENHOR. ² Portanto assim diz o SENHOR Deus de Israel quanto aos pastores que apascentam meu povo: Vós dispersastes minhas ovelhas, e as afugentastes, e não cuidastes delas; eis que eu cuidarei contra vós pela maldade de vossas ações, diz o SENHOR.

³ E eu mesmo recolherei o restante de minhas ovelhas de todas as terras para onde as afugentei, e as farei voltar a seus apriscos; e crescerão, e se multiplicarão. ⁴ E porei sobre elas pastores que as apascentem; e nunca mais temerão, nem se assombrarão, nem haverá falta de uma sequer, diz o SENHOR.

⁵ Eis que vêm os dias, diz o SENHOR, que levantarei por Davi um justo Renovo, e sendo rei, reinará; o qual prosperará, e fará juízo e justiça na terra. ⁶ Em seus dias Judá será salvo, e Israel habitará em segurança; e este será seu nome com que o chamarão: O SENHOR é nossa justiça.

⁷ Portanto eis que vêm dias, diz o SENHOR, que não mais dirão: Vive o SENHOR, que fez subir os filhos de Israel da terra do Egito; ⁸ Mas sim: Vive o SENHOR, que fez subir e trouxe a geração da casa de Israel da terra do norte, e de todas as terras para onde eu os afugentei; e habitarão em sua terra.

⁹ Quanto aos profetas: meu coração está quebrantado em meu interior, todos os meus ossos tremem; estou como um homem bêbado, como um homem dominado pelo vinho, por causa do SENHOR, e por causa de suas santas palavras. ¹⁰ Pois a terra está cheia de adúlteros: e por causa da maldição a terra lamenta; as cabanas do deserto se secaram; pois o percurso deles tem sido mau, e a força deles não é correta.

¹¹ Pois tanto o profeta como o sacerdote são corruptos; até em minha casa achei sua maldade, diz o SENHOR. ¹² Portanto o caminho deles lhes será como lugares escorregadios na escuridão; serão empurrados, e nele cairão; porque eu trarei mal sobre eles no ano de sua punição, diz o SENHOR.

¹³ Nos profetas de Samaria vi coisas desagradáveis: profetizavam por Baal, e faziam errar a meu povo Israel. ¹⁴ Mas nos profetas de Jerusalém tenho vejo coisas horríveis: cometem adultérios, e andam com falsidade, e fortalecem as mãos dos malfeitores, para que ninguém se converta de sua maldade. Para mim, todos eles são como Sodoma, e seus moradores como Gomorra. ¹⁵ Por isso assim diz o SENHOR dos exércitos sobre os profetas: Eis que eu lhes darei de comer absinto, e lhes farei beber águas de veneno; porque dos profetas de Jerusalém tem saído a corrupção por sobre toda a terra.

¹⁶ Assim diz o SENHOR dos exércitos: Não deis ouvidos às palavras dos profetas que profetizam para vós; eles vos iludem; falam visão de seus próprios corações, e não da boca do SENHOR. ¹⁷ Dizem continuamente aos que me desprezam: O SENHOR diz: Tereis paz; E a qualquer um que segue a teimosia de seu próprio coração, dizem: Não virá mal algum sobre vós. ¹⁸ Pois quem esteve no conselho do SENHOR, e viu e ouviu sua palavra? Quem prestou atenção a sua palavra, e a ouviu?

¹⁹ Eis que a tempestade da ira do SENHOR já saiu; e a tempestade é violenta, que atingirá violentamente sobre a cabeça dos maus. ²⁰ Não se afastará a ira do SENHOR, enquanto não tiver executado e cumprido os pensamentos de seu coração; nos últimos dias entenderéis isso claramente.

²¹ Eu não enviei aqueles profetas, porém eles foram correndo; eu não lhes falei, porém eles profetizaram. ²² Mas se eles tivessem estado em meu conselho, então teriam anunciado minhas palavras a meu povo; e teriam feito com que deixassem seu mau caminho e a maldade de suas ações.

²³ Por acaso sou eu Deus apenas de perto, diz o SENHOR, e não também Deus de longe? ²⁴ Pode alguém se esconder num esconderijo, diz o SENHOR, que eu não o veja? Por acaso não sou eu, diz o SENHOR, que encho os céus e a terra?

²⁵ Tenho ouvido o que aqueles profetas dizem, profetizando mentiras em meu nome, dizendo: Sonhei, sonhei. ²⁶ Até quando será isto no coração dos profetas que profetizam mentiras, dos que profetizam o engano de seu coração? ²⁷ Que pretendem, por meio de seus sonhos que cada um conta a seu próximo, fazer com que meu povo se esqueça de meu nome, tal como seus pais se esqueceram de meu nome por causa de Baal.

²⁸ O profeta que tiver sonho, conte o sonho; e aquele que tiver minha palavra, conte minha palavra de forma fiel. O que a palha tem a ver com o trigo?, diz o SENHOR. ²⁹ Por acaso não é minha palavra como o fogo? diz o SENHOR, E como um martelo que esmigalha a pedra? ³⁰ Portanto eis que eu sou contra os profetas, diz o SENHOR, que furtam minhas palavras cada um de seu próximo.

³¹ Eis que eu sou contra os profetas, diz o SENHOR, que usam suas línguas, e declaram: Assim ele disse. ³² Eis que eu sou contra os que profetizam sonhos mentirosos, diz o SENHOR, e os contam, e fazem meu povo errar com suas mentiras e com suas lisonjas. E eu não os enviei, nem lhes mandei; e proveito nenhum fizeram a este povo, diz o SENHOR.

³³ E quando este povo, ou o profeta, ou o sacerdote, te perguntar, dizendo: Qual é a revelação, a carga do SENHOR? Então tu lhes dirás: Que carga? Eu os abandonarei, diz o SENHOR. ³⁴ E quanto ao profeta, o sacerdote, ou alguém do povo, que disser: Carga do SENHOR; eu enviarei castigo sobre tal homem e sobre sua casa.

³⁵ Assim direis cada um a seu próximo, e cada um a seu irmão: O que o SENHOR respondeu?, e, O que o SENHOR falou? ³⁶ E nunca mais mencionareis a carga do SENHOR; porque a palavra de cada um lhe servirá por carga; pois pervertestes as palavras do Deus vivente, do SENHOR dos exércitos, nosso Deus.

³⁷ Assim dirás ao profeta: O que o SENHOR te respondeu? e, O que o SENHOR falou? ³⁸ Mas se disserdes: Carga do SENHOR; então por isso o assim diz o SENHOR: Porque dissestes esta palavra, Carga do SENHOR, tendo eu vos mandado, dizendo: Não digais “Carga do SENHOR”, ³⁹ Portanto eis que eu esquecerei totalmente; e lançarei fora de minha presença a vós, e à cidade que dei para vós e para vossos pais; ⁴⁰ E porei sobre vós humilhação perpétua e vergonha eterna, que nunca será esquecida.

Capítulo 23

¹ "Ai dos pastores que destroem e dispersam as ovelhas do Meu pasto – Esta é a declaração de Yahweh." ² Por isso, Yahweh, o Deus de Israel, diz a respeito dos pastores que estão pastoreando seu povo: "Vós estais dispersando Meu rebanho e o afastando. Vós não vos importastes com eles. Eu vos punirei pelo mal de vossas práticas – Esta é a declaração de Yahweh.

³ Eu mesmo recolherei o remanescente do Meu rebanho de todas as terras para onde Eu os expulsei e os conduzirei de volta à sua pastagem, onde eles frutificarão e se multiplicarão. ⁴ Então, Eu levantarei pastores sobre eles, que irão pastoreá-los; assim, eles não temerão nem serão aniquilados. Nenhum deles será perdido – Esta é a declaração de Yahweh.

⁵ Vede, dias estão chegando quando Eu levantarei Davi, um Ramo Justo. Ele reinará como Rei; Ele agirá com sabedoria e executará justiça e retidão na terra – Esta é a declaração de Yahweh. ⁶ Em Seus dias, Judá será resgatada e Israel viverá em segurança. E este é o nome pelo qual Ele será chamado: Yahweh, Nossa Justiça.

⁷ Portanto, vede! Dias estão chegando quando eles já não dirão: 'Vive Yahweh, que fez o povo de Israel subir da terra do Egito'. ⁸ Em vez disso, eles dirão: "Vive Yahweh, que fez subir e trouxe de volta os descendentes da casa de Israel da terra do norte e de todas as terras onde eles haviam sido expulsos". E eles viverão em suas próprias terras" – Esta é a declaração de Yahweh.

⁹ Em relação aos profetas, meu coração está partido, e todos os meus ossos estremecem. Eu me tornei como um homem bêbado, como um homem ao qual o vinho tem dominado, por causa de Yahweh e Suas santas palavras. ¹⁰ Pois a terra está cheia de adúlteros. Por causa deles a terra secou. As campinas nos desertos secam. Os caminhos desses profetas são perversos; seu poder não é usado da maneira correta.

¹¹ "Pois ambos, os profetas e os sacerdotes, estão contaminados. Eu encontrei sua perversidade até em Minha casa! – Esta é a declaração de Yahweh. ¹² Portanto, seus caminhos serão como lugares escorregadios na escuridão. Eles serão empurrados e cairão nele. Pois Eu enviarei desgraça sobre eles no ano de seu castigo – Esta é a declaração de Yahweh.

¹³ Pois Eu vi os profetas de Samaria fazendo o que é repulsivo: eles profetizaram por Baal e desviaram Meu povo Israel dos caminhos corretos. ¹⁴ Entre os profetas em Jerusalém, Eu tenho visto coisas horríveis: eles cometem adultério e andam em engano; eles fortalecem as mãos dos malfeitores; ninguém se converte de sua maldade; todos eles têm-se tornado como Sodoma para Mim, e seus habitantes, como Gomorra!" ¹⁵ Portanto, Yahweh dos Exércitos diz isso acerca dos profetas: "Vede, Eu estou prestes a fazê-los comer erva amarga e beber água envenenada, pois a contaminação tem saído dos profetas de Jerusalém para toda a terra."

¹⁶ Yahweh dos Exércitos diz isto: "Não deis ouvidos às palavras dos profetas que vos profetizam. Eles têm vos iludido! Eles estão anunciando visões de suas próprias mentes, não da boca de Yahweh. ¹⁷ Eles estão, constantemente, dizendo aos que me desonram: 'Yahweh declara que haverá paz para vós'. Pois todos os que andam na teimosia de seus próprios corações dizem: 'Desgraças não virão sobre vós'. ¹⁸ Quem esteve no conselho de Yahweh? Quem vê e ouve Sua palavra? Quem presta atenção em Sua palavra e a escuta?

¹⁹ Vede! Há uma tempestade vindo de Yahweh! Sua fúria está se movendo, e a tempestade está girando. Ela está girando sobre a cabeça dos perversos. ²⁰ A ira de Yahweh não retornará até que Ele a tenha executado e trazido à existência as intenções de Seu coração. No fim dos dias, vós compreendereis isto claramente.

²¹ Eu não enviei esses profetas. Eles apenas apareceram. Eu não proclamei nada a eles, mas eles ainda têm profetizado. ²² Pois se eles tivessem ficado em Meu conselho, eles teriam feito Meu povo ouvir Minha palavra; eles os teriam levado a se arrependerem do seu mau caminho, e da maldade das suas ações.

²³ Esta é a declaração de Yahweh – Sou Eu apenas Deus de perto e não também Deus de longe? ²⁴ Pode alguém se esconder em um lugar secreto de tal modo que Eu não possa vê-lo? – Esta é a declaração de Yahweh – E Não preencho Eu os Céus e a Terra? – Esta é a declaração de Yahweh.

²⁵ Eu tenho ouvido o que os profetas dizem, esses que estão profetizando engano em Meu nome. Eles disseram: 'Sonhei! Sonhei!' ²⁶ Por quanto tempo isto permanecerá, profetas que profetizam mentiras de suas mentes, e que profetizam do engano de seu coração? ²⁷ Eles estão planejando fazer Meu povo se esquecer do Meu nome com os sonhos que eles contam cada um ao seu companheiro; assim como seus antepassados se esqueceram do Meu nome por causa do nome de Baal.

²⁸ O profeta que teve um sonho, deixa que conte o sonho. Mas aquele a quem Eu tenho proclamado algo, que declare Minha palavra com verdade. O que tem em comum a palha com o grão? – Esta é a declaração de Yahweh.

²⁹ E minha palavra não é como o fogo? Não é como um martelo que despedaça uma rocha? – Esta é a declaração de

Yahweh. ³⁰ Portanto, vede, Eu estou contra os profetas, contra qualquer um que rouba palavras de outra pessoa e diz que elas vêm de Mim – Esta é a declaração de Yahweh.

³¹ Vede! Eu estou contra os profetas, os que usam suas línguas para profetizar decretos – Esta é a declaração de Yahweh. ³² Vede, Eu estou contra os profetas que sonham enganosamente e proclamam os sonhos e, desta forma, corrompem o Meu povo com engano e vaidade – Esta é a declaração de Yahweh. Eu sou contra eles porque não os enviei nem lhes dei ordens. Então, eles, certamente, não ajudarão esse povo – Esta é a declaração de Yahweh.

³³ Quando esse povo, ou um profeta, ou um sacerdote te perguntar: 'Qual é o fardo de Yahweh?' Então deverás dizer a eles: 'Tu és o fardo e Eu vou te desamparar' – Esta é a declaração de Yahweh. ³⁴ Quanto aos profetas, sacerdotes e ao povo que estão dizendo: 'Este é o fardo de Yahweh', a estes Eu punirei, a eles e à sua casa.

³⁵ Vós continuareis a dizer, cada um ao seu companheiro, e cada homem ao seu irmão: 'Qual foi a resposta de Yahweh?' e 'O que Yahweh declarou?' ³⁶ Mas não deveis continuar a falar sobre o 'fardo de Yahweh', porque o fardo é a palavra própria de cada homem, e vós distorceis as palavras do Deus vivo, Yahweh dos Exércitos, nosso Deus.

³⁷ Isto é o que tu dirás ao profeta: 'O que Yahweh te respondeu? ou 'O que Yahweh disse?' ³⁸ Mas se disseres: 'O fardo de Yahweh', assim diz o Senhor: Porque tu disseste estas palavras: 'O fardo de Yahweh', quando te enviei, dizendo: 'Não dirás: "O fardo do Senhor"'. ³⁹ Por isso, vede! Eu estou prestes a vos levantar e vos arrojarei para longe de Mim, juntamente com a cidade que dei a vós e aos vossos antepassados. ⁴⁰ Então, porei sobre vós eterna vergonha e insultos que jamais serão esquecidos."

Chapter 24

¹ O SENHOR me mostrou, e eis dois cestos de figos postos diante do templo do SENHOR, depois de Nabucodonosor, rei da Babilônia, haver levado cativo a Jeconias, filho de Jeoaquim, rei de Judá, e aos príncipes de Judá, e aos carpinteiros e ferreiros de Jerusalém, e os ter trazido à Babilônia. ² Um cesto tinha figos muito bons, como os primeiros figos a ficarem maduros; e a outra cesta tinha figos muito ruins, que não podiam ser comidos de tão ruins. ³ E disse-me o SENHOR: O que tu vês, Jeremias? E eu disse: Figos: os figos bons, muito bons; e os ruins, muito ruins, que de tão ruins não podem ser comidos.

⁴ Então veio a mim palavra do SENHOR, dizendo: ⁵ Assim diz o SENHOR Deus de Israel: Tal como a estes bons figos, assim também conhecerei aos levados de Judá cativos, aos quais mandei embora deste lugar à terra de Caldeus, para o bem deles. ⁶ E porei meus olhos sobre eles para o bem, e os farei voltar a esta terra; eu os edificarei, e não os destruirei; eu os plantarei, e não os arrancarei. ⁷ E lhes darei coração para que me conheçam, que eu sou o SENHOR; e eles serão meu povo, e eu lhes serei seu Deus; porque se converterão a mim de todo seu coração.

⁸ E tal como os figos ruins, que de tão ruins não podem ser comidos, assim diz o SENHOR, assim também farei a Zedequias rei de Judá, e a seus príncipes, e ao resto de Jerusalém que restarem nesta terra, e aos que habitam na terra do Egito. ⁹ E os farei de motivo de horror para o mal a todos os reinos da terra; de insulto, de ditado, de ridículo, e de maldição a todos os lugares para onde eu os expulsei. ¹⁰ E enviarei entre eles espada, fome, e pestilência, até que sejam eliminados de sobre a terra que dei a eles e a seus pais.

Capítulo 24

¹ Yahweh mostrou-me duas cestas de figos que estavam diante do templo de Yahweh. (Esta visão aconteceu depois que Nabucodonosor, rei da Babilônia, levou para exílio Joaquim, filho de Jeoaquim, rei de Judá, os oficiais de Judá, o artesão e os ferreiros de Jerusalém e os trouxe à Babilônia). ² Uma das cestas de figos era muito boa, como os primeiros figos maduros, mas na outra cesta os figos eram tão ruins que eles não podiam ser comidos. ³ Yahweh me disse: "O que vês, Jeremias?" Eu respondi: "Figos. Figos que estão muito bons e figos que estão tão ruins que não podem ser comidos."

⁴ Então a palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: ⁵ "Yahweh, Deus de Israel, diz isto: Eu olharei para os exilados de Judá, para o benefício deles, justamente como estes bons figos, os exilados que mandei para fora deste lugar, para a terra dos babilônios. ⁶ Eu colocarei neles os Meus olhos para o bem e os restaurarei a esta terra. Eu os edificarei, e não os derrubarei. Eu os plantarei e não os arrancarei. ⁷ Então, Eu lhes darei um coração para Me conhecer, pois Eu sou Yahweh. Eles serão Meu povo e Eu serei seu Deus. Eles se voltarão a Mim com todo o seu coração.

⁸ Mas como os figos ruins, que estão tão ruins que não podem ser comidos, isso é o que Yahweh diz: 'Eu agirei desta maneira com Zedequias, rei de Judá, com seus oficiais e o resto de Jerusalém que restar nesta terra ou que ficar na terra do Egito. ⁹ Eu os transformarei em algo assustador, um desastre à vista de todos os reinos da terra, uma desgraça e assunto para provérbios, provocações e maldições em todos os lugares onde Eu os levar. ¹⁰ Eu enviarei a espada, a fome e a praga contra eles, até que sejam destruídos da terra que dei a eles e aos seus antepassados."

Chapter 25

¹ Palavra que veio a Jeremias quanto a todo o povo de Judá, no quarto ano de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, (o qual é o primeiro ano de Nabucodonosor rei de Babilônia); ² A qual o profeta Jeremias falou a todo o povo de Judá, e a todos os moradores de Jerusalém, dizendo:

³ Desde o ano treze de Josias, filho de Amom, rei de Judá, até este dia, isto é, há vinte e três anos, tem vindo a mim a palavra do SENHOR; e eu tenho vos falado, insistentemente vos falando; porém vós não escutastes. ⁴ E o SENHOR enviou a vós todos seus servos os profetas, insistentemente os enviando; porém vós não escutastes, nem inclinastes vossos ouvidos para escutar,

⁵ Quando diziam: Convertei-vos agora, cada um de seu mau caminho, e da maldade de vossas ações, e habitai na terra que o SENHOR deu a vós e a vossos pais para todo o sempre; ⁶ E não segui deuses estrangeiros, para os servirdes e encurvades a eles, nem me provoqueis à ira com a obra de vossas mãos; para que eu não vos faça mal.

⁷ Porém vós não me destes ouvidos, diz o SENHOR, para me provocardes à ira com a obra de vossas mãos, para o vosso mal. ⁸ Portanto assim diz o SENHOR dos exércitos: Visto quanto não tendes ouvido minhas palavras, ⁹ Eis que eu enviarei, e tomarei a todas as famílias do norte, diz o SENHOR, e a Nabucodonosor rei de Babilônia, meu servo, e os trarei contra esta terra, e contra seus moradores, e contra todas estas nações ao redor; e os destruirei, e os farei de espanto, assovio, e de desolações perpétuas.

¹⁰ E eliminarei dentre eles a voz de júbilo e voz de alegria, voz de noivo e voz de noiva, o ruído das pedras de moer, e a luz de lâmpada. ¹¹ E toda esta terra se tornará em desolação, e em espanto; e estas nações servirão ao rei da Babilônia por setenta anos.

¹² E será que, quando os setenta anos forem completados, punirei ao rei da Babilônia e àquela nação por sua maldade, diz o SENHOR, assim como a terra dos Caldeus; e a tornarei em desolações para sempre. ¹³ E trarei sobre aquela terra todas as minhas palavras que falado contra ela: tudo o que está escrito neste livro, que Jeremias profetizou contra todas as nações. ¹⁴ Porque também deles se servirão muitas nações e grandes reis; assim lhes pagarei conforme seus feitos, conforme a obra de suas mãos.

¹⁵ Porque assim me disse o SENHOR Deus de Israel: Toma de minha mão este copo de vinho do meu furor, e dá de beber dele a todas as nações às quais eu te envio. ¹⁶ E beberão, tremerão, e enlouquecerão, por causa da espada que eu envio entre eles.

¹⁷ E eu tomei o copo da mão do SENHOR, e dei de beber a todas as nações às quais o SENHOR tinha me enviado: ¹⁸ A Jerusalém, às cidades de Judá; e a seus reis e seus príncipes, para torná-los em desolação, em espanto, em assovio, e em maldição, tal como é hoje;

¹⁹ A Faraó rei do Egito, e a seus servos, seus príncipes, e a todo o seu povo; ²⁰ E a todas os povos ali misturados; e a todos os reis da terra de Uz, e a todos os reis da terra dos filisteus, e a Asquelom, Gaza, e Ecom; e aos restantes de Asdode; ²¹ A Edom, Moabe, e aos filhos de Amom;

²² E a todos os reis de Tiro, e a todos os reis da Sidom, e aos reis das terras litorâneas que estão além do mar; ²³ E a Dedã, e Tema, e Buz, e a todos os dos cantos mais distantes.

²⁴ E a todos os reis de Arábia, e a todos os reis dos povos misturados que habitam no deserto; ²⁵ E a todos os reis de Zinri, e a todos os reis de Elão, e a todos os reis de Média; ²⁶ E a todos os reis do norte, os de perto e os de longe, tanto uns como os outros; e a todos os reinos da terra que estão sobre a face da terra; e o rei de Sesaque beberá depois deles.

²⁷ Pois tu lhes dirás: Assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel: Bebei, e embriagai-vos, vomitai, caí, e não vos levanteis, por causa da espada que eu envio entre vós. ²⁸ E será que, se não querem tomar o copo de tua mão para beber, então tu lhes dirás: Assim diz o SENHOR dos exércitos: Certamente bebereis; ²⁹ Pois eis que na cidade que se chama pelo meu nome eu começo a castigar; e vós ficareis impunes? Não ficareis impunes, porque eu estou chamando espada contra todos os moradores da terra, diz o SENHOR dos exércitos.

³⁰ Tu, pois, profetizarás a eles todas estas palavras, e lhes dirás: O SENHOR bramará desde o alto, e levantará sua voz a sua santa morada; bramará intensamente sobre sua morada; dará forte grito, tal como os que pisam as uvas, contra todos os moradores da terra. ³¹ Chegará o estrondo até o extremo da terra; porque o SENHOR disputa com as nações; entrará em juízo com todos; e entregará os perversos à espada, diz o SENHOR.

³² Assim diz o SENHOR dos exércitos: Eis que a calamidade sai de nação em nação, e uma grande tempestade se levantará desde os confins da terra. ³³ E os mortos pelo SENHOR naquele dia serão desde um extremo da terra até o outro extremo; não serão lamentados, nem recolhidos, nem sepultados; serão como esterco sobre a face da terra.

³⁴ Uivai, pastores, e clamai; e revolvei-vos na cinza, líderes do rebanho; porque já se cumpriram vossos dias para serdes mortos; e sereis dispersos e caireis como um vaso precioso. ³⁵ E não haverá meio de fuga para os pastores, nem escape para os líderes do rebanho. ³⁶ Haverá voz do grito dos pastores, e uivo dos líderes do rebanho; porque o SENHOR assolou os seus pastos.

³⁷ E as pastagens quietas serão devastadas por causa do furor da ira do SENHOR. ³⁸ Ele deixou seu abrigo tal como filhote de leão; pois assolada foi a terra deles, pelo furor do opressor, e pelo furor de sua ira.

Capítulo 25

¹ Esta é a palavra que veio a Jeremias sobre todo o povo de Judá. Veio no quarto ano de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá. Este foi o primeiro ano de Nabucodonosor, rei da Babilônia. ² Jeremias, o profeta, proclamou isto a todo o povo de Judá e a todos os habitantes de Jerusalém.

³ Ele disse: "Por vinte e três anos, desde o décimo terceiro ano de Josias, filho de Amom, rei de Judá até este dia, as palavras de Yahweh têm vindo a mim, e eu as tenho falado continuamente, mas vós não escutastes. ⁴ Yahweh vos enviou todos os Seus servos, os profetas, de novo e de novo, mas vós não ouvistes nem prestastes atenção.

⁵ Esses profetas disseram: 'Deixai que cada homem volte de seu caminho ímpio e da corrupção de suas práticas e retorne à terra que Yahweh deu, em tempos antigos, a vossos antepassados e a vós, como um presente permanente. ⁶ Assim, não andeis após outros deuses para adorá-los ou curvarem-se a eles, e não Me provoqueis com a obra de vossas mãos; deste modo, não vos farei mal algum.

⁷ Mas não Me ouvistes e Me provocastes com o trabalho de vossas mãos. Então, Eu os punirei – Esta é a declaração de Yahweh. ⁸ Yahweh dos Exércitos diz isto: 'Porque não ouvistes Minhas palavras, ⁹ vede, estou prestes a enviar uma ordem para mandar buscar todas as pessoas do norte, como também Nabucodonosor, Meu servo, rei da Babilônia, e trazê-los contra esta terra e contra seus habitantes, e contra todas as nações ao redor. Pois vou separá-las para destruição. Eu as transformarei em horror, um objeto de zombaria e interminável desolação – Esta é a declaração de Yahweh.

¹⁰ Os sons de alegria e celebração, as vozes do noivo e da noiva, o som das pedras de moinho e da luz das lamparinas, Eu farei todas essas coisas desaparecerem. ¹¹ Depois, toda esta terra se tornará desolação e horror, e estas nações servirão ao rei da Babilônia por setenta anos.

¹² Então, acontecerá que, quando os setenta anos se completarem, Eu punirei o rei da Babilônia e aquela nação, a terra dos babilônios, por sua iniquidade, e farei deles uma eterna desolação – Esta é a declaração de Yahweh. ¹³ E executarei contra a terra todas as palavras que falei, tudo o que está escrito neste livro que Jeremias profetizou contra as nações. ¹⁴ Porque também muitas outras nações e grandes reis farão deles escravos. Eu lhes retribuirei por conta de seus atos e pela obra de suas mãos."

¹⁵ Pois Yahweh, Deus de Israel, disse a mim: "Pega esta taça de vinho de fúria de Minhas mãos e faze com que todas as nações às quais estou te mandando bebam-na. ¹⁶ Beberão e tropeçarão, reclamando loucamente diante da espada que estou enviando contra eles."

¹⁷ Então, peguei a taça da mão de Yahweh e fiz com que todas as nações, às quais Yahweh mandou-me, bebessem o vinho. ¹⁸ Jerusalém, as cidades de Judá e seus reis e oficiais, para transformá-los em ruínas e algo terrível, em objetos de zombaria e maldição, assim como o são nos dias atuais.

¹⁹ Outras nações também tiveram que beber do vinho: Faraó, rei do Egito, e seus servos; seus oficiais e todo o seu povo; ²⁰ todo o povo de herança mista e todos os reis da terra de Uz; todos os reis da terra dos filisteus, Asquelom, Gaza, Ecom e o remanescente de Asdode; ²¹ Edom, Moabe e os amonitas.

²² Os reis de Tiro e Sidom, os reis das costas do outro lado do mar, ²³ Dedã, Temá e Buz com todos aqueles que cortam os cabelos nos lados de suas cabeças.

²⁴ Estes povos também tiveram que beber do vinho: todos os reis da Arábia e todos os reis do povo de herança mista que vivem no deserto; ²⁵ todos os reis de Zinri, todos os reis de Elão, e todos os reis da Média; ²⁶ todos os reis do norte, aqueles que estão perto e os que estão longe, todos com seus irmãos e todos os reinos do mundo que estão na superfície da terra. Finalmente, o rei da Babilônia beberá o vinho, após todos estes.

²⁷ Yahweh disse a mim: "Agora, tu precisas dizer a eles: 'Yahweh dos Exércitos, Deus de Israel, diz isto: Bebei e embebedai-vos e vomitai, caí e não torneis a levantar-vos diante da espada que estou enviando contra vós'. ²⁸ Então, acontecerá que se eles recusarem-se a pegar a taça de tuas mãos e beberem, tu dirás a eles: 'Yahweh dos Exércitos diz isto: Tu, certamente, deves bebê-lo. ²⁹ Pois, vede, estou prestes a trazer desastre na cidade que é chamada pelo Meu nome, e vós deveis ficar livres de punição? Vós não sereis livres, pois eu estou enviando uma espada contra todos os habitantes da terra! – Esta é a declaração de Yahweh dos Exércitos.'

³⁰ Tu deves profetizar a eles todas estas palavras e dizer: 'Yahweh rugirá das alturas e gritará com Sua voz da Sua santa morada, e rugirá poderosamente contra o Seu rebanho; e Ele gritará, como os que pisam as uvas, contra todos os que vivem na terra. ³¹ O barulho da batalha vai ressoar até os confins da terra, pois Yahweh está trazendo acusações contra as nações, e Ele irá trazer juízo à toda carne. Ele entregará os ímpios à espada – Esta é a declaração de Yahweh.'

³² Yahweh dos Exércitos diz isto: 'Vede! O desastre está indo de nação a nação, e uma grande tempestade se levanta dos confins da terra. ³³ Então, naquele dia, aqueles que foram mortos por Yahweh se estenderão de uma extremidade da terra à outra; eles não serão pranteados, recolhidos ou enterrados. Eles serão como esterco no chão.

³⁴ Lamentai, pastores, e gritai por socorro! Rolai na poeira, vós líderes do rebanho, pois o dia de serdes abatidos chegou. Vós sereis dispersos quando cairdes como um vaso precioso. ³⁵ O refúgio para os pastores se foi. Não há escapatória para os líderes do rebanho. ³⁶ Ouvi os gritos dos pastores e os lamentos dos líderes do rebanho, porque Yahweh está destruindo os seus pastos.

³⁷ Assim, as pastagens pacíficas serão devastadas por causa da ira feroz de Yahweh. ³⁸ Como um jovem leão, deixou sua morada, pois a terra deles se tornará um horror por causa da ira do opressor, por causa da ira feroz de Yahweh."

Chapter 26

¹ No princípio do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, veio esta palavra do SENHOR, dizendo: ² Assim diz o SENHOR: Põe-te no pátio da casa do SENHOR, e fala a todas as cidades de Judá, que vêm para adorar na casa do SENHOR, todas as palavras que te mandei que lhes falasses; não diminuas uma só palavra. ³ Pode ser que ouçam, e se convertam cada um de seu mal caminho; então eu me arrependeria do mal que pretendo lhes fazer pela maldade de suas ações.

⁴ Dize-lhes, pois: Assim diz o SENHOR: Se não me ouvirdes para andardes em minha Lei, a qual dei diante de vós, ⁵ Para dar atenção às palavras de meus servos, os profetas, que eu vos envio, insistentemente os enviando, mas não os ouvistes; ⁶ Então farei desta casa como a Siló, e tornarei esta cidade em maldição a todas as nações da terra.

⁷ E os sacerdotes, os profetas, e todo o povo, ouviram a Jeremias falar estas palavras na casa do SENHOR. ⁸ E sucedeu que, acabando Jeremias de falar tudo o que o SENHOR tinha lhe mandado falar a todo o povo, os sacerdotes e os profetas e todo o povo lhe pegaram, dizendo: Certamente morrerás; ⁹ Pois profetizaste em nome do SENHOR, dizendo: Esta casa será como Siló, e esta cidade será assolada até não restar morador. E juntou-se todo o povo contra Jeremias na casa do SENHOR.

¹⁰ E os príncipes de Judá, ao ouvirem estas coisas, subiram da casa do rei à casa do SENHOR; e sentaram-se à entrada da porta nova do SENHOR. ¹¹ Então os sacerdotes e os profetas falaram aos príncipes e a todo o povo, dizendo: Pena de morte deve ter este homem, pois profetizou contra esta cidade, como ouvistes com vossos próprios ouvidos. ¹² E Jeremias falou a todos os príncipes e a todo o povo, dizendo: O SENHOR me enviou para profetizar contra esta casa e contra esta cidade todas as palavras que ouvistes.

¹³ Agora, portanto, melhorai vossos caminhos e vossas ações, e ouvi à voz do SENHOR vosso Deus; então o SENHOR mudará de ideia quanto ao mal que falou contra vós. ¹⁴ Eu, porém, eis que estou em vossas mãos: fazei de mim como parecer melhor e mais correto aos vossos olhos. ¹⁵ Mas sabeis certamente que, se vós me matardes, então trareis sangue inocente sobre vós, e sobre esta cidade, e sobre seus moradores; porque em verdade o SENHOR me enviou a vós para falar aos vossos ouvidos todas estas palavras.

¹⁶ Então os príncipes e todo o povo disseram aos sacerdotes e profetas: Este homem não é merecedor de pena de morte, porque em nome do SENHOR nosso Deus ele nos falou. ¹⁷ E se levantaram alguns dos anciãos da terra, e falaram a todo o ajuntamento do povo, dizendo:

¹⁸ Miqueias, o morastita, profetizou nos dias de Ezequias rei de Judá, e falou a todo o povo de Judá, dizendo: Assim diz o SENHOR dos exércitos: Sião será arada como campo, e Jerusalém se tornará em amontoados de pedras, e o monte do templo em lugares altos de mato. ¹⁹ Por acaso foi ele morto por Ezequias rei de Judá e todo Judá? Por acaso Ezequias não temeu ao SENHOR, e orou na presença do SENHOR, e o SENHOR mudou de ideia quanto ao mal que tinha falado contra eles? E nós, faremos pois tão grande mal contra nossas próprias almas?

²⁰ Houve também um homem que profetizava em nome do SENHOR: Urias, filho de Semaías de Quiriate-Jearim, o qual profetizou contra esta cidade e contra esta terra, conforme todas as palavras de Jeremias; ²¹ E quando ouviu suas palavras o rei Jeoaquim, e todos seus grandes, e todos seus príncipes, então o rei procurou matá-lo; e Urias, ao ouvir isso, teve medo, fugiu, e foi ao Egito;

²² Porém o rei Jeoaquim enviou alguns homens a Egito: Elnatã filho de Achbor, e outros homens com ele, ao Egito; ²³ Os quais tiraram a Urias do Egito, e o trouxeram ao rei Jeoaquim, que o feriu à espada, e lançou seu cadáver nas sepulturas do povo comum. ²⁴ Porém a mão de Aicã, filho de Safã, foi com Jeremias, para que não o entregassem nas mãos do povo para o matarem.

Capítulo 26

¹ No começo do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, esta palavra veio de Yahweh. ² Assim diz Yahweh: "Coloca-te de pé no pátio da Minha casa e dize a todas as cidades de Judá, que vêm adorar em Minha casa. Proclama todas as palavras que te ordenei falar a eles. Não omitas nenhuma palavra!" ³ Pode ser que eles escutem e que cada homem abandone seus caminhos maus; então, Eu me compadecerei com relação ao desastre que estou planejando trazer sobre eles, por causa da maldade das suas práticas.

⁴ Dirás a eles: 'Assim diz Yahweh: Se não Me ouvirdes para andardes de acordo com a Minha lei, que coloquei diante de vós; ⁵ se não ouvirdes as palavras dos Meus servos, os profetas, que Eu envio persistentemente – mas não ouvistes – ⁶ então, Eu farei a esta casa igual à Siló; tornarei esta cidade em uma maldição perante todas as nações da terra."

⁷ Os sacerdotes, os profetas e todo o povo ouviu Jeremias anunciando estas palavras na Casa de Yahweh. ⁸ Então, ocorreu que, quando Jeremias terminou de anunciar tudo o que Yahweh o havia mandado dizer a todo o povo, os sacerdotes, os profetas e todo o povo o agarraram e disseram: "Certamente morrerás!" ⁹ Por que profetizastes em nome de Yahweh e dissestes que esta casa será como Siló, e esta cidade ficará em ruínas e sem habitantes?" Todo o povo juntou-se contra Jeremias na Casa de Yahweh.

¹⁰ Ao ouvirem estas palavras, oficiais de Judá subiram da casa do rei para a Casa de Yahweh, e se assentaram à entrada da Porta Nova da Casa de Yahweh. ¹¹ Os sacerdotes e os profetas falaram aos oficiais e a todo o povo, dizendo: "É correto que este homem morra, visto que profetizou contra esta cidade, como ouvistes com vossos próprios ouvidos!" ¹² Então, Jeremias falou a todos os oficiais e a todo o povo, dizendo: "Yahweh me mandou para profetizar contra esta casa e esta cidade, para proferir todas as palavras que ouvistes.

¹³ Portanto, agora, endireitai os vossos caminhos e práticas, e ouvi a voz de Yahweh, vosso Deus, a fim de que Ele se compadeça com relação ao desastre que proclamou contra vós. ¹⁴ Eu mesmo – olhai para mim! – estou em vossas mãos. Fazei comigo o que é bom e correto aos vossos olhos. ¹⁵ Mas estais plenamente cientes de que se matardes a mim, estareis trazendo sangue inocente sobre vós, esta cidade e seus habitantes, pois, de fato, Yahweh me enviou para proclamar todas estas palavras aos vossos ouvidos."

¹⁶ Então, os oficiais e todo o povo falaram aos sacerdotes e profetas: "Não é correto que este homem morra, pois nos proclamou coisas em nome de Yahweh, nosso Deus". ¹⁷ Logo, alguns homens dentre os anciãos da terra se levantaram e falaram a toda a assembleia do povo.

¹⁸ Eles disseram: "Miqueias, de Moresete, profetizou nos dias de Ezequias, rei de Judá. Ele falou a todo o povo de Judá, dizendo: 'Assim diz Yahweh dos Exércitos: Sião será lavrada como um campo, Jerusalém se tornará um amontoado de entulho e o monte do templo se tornará uma colina coberta de matagais. ¹⁹ Por acaso, Ezequias, rei de Judá, e todo o povo o matou? Por acaso, ele não temia Yahweh e intercedia, clamando que Yahweh tivesse misericórdia? Faremos nós, então, mal maior contra as nossas próprias vidas?"

²⁰ Enquanto isso, havia outro homem profetizando em nome de Yahweh: Urias, filho de Semaías, de Quiriate-Jearim. Ele também profetizou contra essa cidade e essa terra, em concordância com as palavras de Jeremias. ²¹ Quando o rei Jeoaquim e todos os seus soldados e oficiais ouviram suas palavras, o rei tentou matá-lo, mas, ouvindo isso, Urias afligiu-se e fugiu para o Egito.

²² O rei Jeoaquim enviou ao Egito Elnatá, filho de Achor, e alguns outros homens com ele. ²³ Eles tiraram Urias do Egito e o levaram ao rei Jeoaquim, que o matou à espada, e lançou seu corpo nas sepulturas das pessoas comuns.

²⁴ Mas Aicã, filho de Safã, protegeu Jeremias, para que não caísse nas mãos do povo e fosse morto.

Chapter 27

¹ No princípio do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, veio do SENHOR esta palavra a Jeremias, dizendo: ² Assim me disse o SENHOR: Faz para ti amarras e jugos, e os põe sobre teu pescoço; ³ E envia-os ao rei de Edom, ao rei de Moabe, ao rei dos filhos de Amom, ao rei de Tiro, e ao rei de Sidom, pelas mãos dos mensageiros que vêm a Jerusalém a Zedequias, rei de Judá. ⁴ E manda-lhes que digam a seus senhores: Assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel: Assim direis a vossos senhores:

⁵ Eu fiz a terra, o homem, e os animais que estão sobre a face da terra, com meu grande poder e com meu braço estendido, e a dou a quem for do meu agrado. ⁶ E agora dei todas estas terras na mão de Nabucodonosor, rei de Babilônia, meu servo, e até mesmo os animais do campo eu lhe dei, para que o sirvam. ⁷ E todas as nações servirão a ele, a seu filho, e ao filho de seu filho, até que também venha o tempo de sua própria terra; então servirá a muitas nações e grandes reis.

⁸ E será que a nação e o reino que não servir a Nabucodonosor, rei da Babilônia, e que não puser seu pescoço sob do jugo do rei de Babilônia, então com espada, com fome e com pestilência castigarei tal nação, diz o SENHOR, até que eu os consuma por meio de sua mão.

⁹ E vós não deis ouvidos a vossos profetas, nem a vossos adivinhos, nem a vossos sonhos, nem a vossos videntes, nem a vossos encantadores, que vos falam, dizendo: Não servireis ao rei da Babilônia. ¹⁰ Pois eles vos profetizam mentiras, para vos afastardes de vossa terra, e para que eu vos afugente, e pereçais. ¹¹ Mas a nação que pôr seu pescoço sob o jugo do rei da Babilônia, e o servir, a essa eu deixarei ficar em seu terra, e a cultivará, e nela habitará diz o SENHOR.

¹² E falei também a Zedequias, rei de Judá, conforme todas estas palavras, dizendo: Ponde vossos pescoços sob o jugo do rei da Babilônia, e servi a ele e a seu povo; então vivereis. ¹³ Por que morreríeis, tu e teu povo, pela espada, pela fome, pela pestilência, tal como disse o SENHOR sobre a nação que não servir ao rei da Babilônia?

¹⁴ Não escuteis as palavras dos profetas que vos falam, dizendo: Não servireis ao rei da Babilônia; pois eles vos profetizam mentiras. ¹⁵ Pois eu não os enviei, diz o SENHOR, e eles profetizam falsamente em meu nome, para que eu vos afugente, e pereçais, vós e os profetas que vos profetizam.

¹⁶ Também falei aos sacerdotes e a todo este povo, dizendo: Assim diz o SENHOR: Não escuteis as palavras de vossos profetas, que vos profetizam, dizendo: Eis que os vasos da casa do SENHOR voltarão da Babilônia em breve. Pois eles vos profetizam mentiras. ¹⁷ Não escuteis a eles; servi ao rei de Babilônia, e então vivereis; por que se tornaria esta cidade em deserto? ¹⁸ Porém se eles são profetas, e se a palavra do SENHOR é com eles, orem agora ao SENHOR dos exércitos, que os objetos de valor que restaram na casa do SENHOR, na casa do rei de Judá, e em Jerusalém, não vão para a Babilônia.

¹⁹ Porque assim diz o SENHOR dos exércitos quanto às colunas, ao mar, às bases, e ao restante dos objetos de valor que restaram nesta cidade, ²⁰ Que Nabucodonosor, rei da Babilônia, não tomou, quando levou cativo de Jerusalém a Babilônia a Jeconias, filho de Jeoaquim, rei de Judá, e a todos os nobres de Judá e de Jerusalém;

²¹ Assim pois diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel, quanto aos objetos de valor que restaram na casa do SENHOR, e na casa do rei de Judá, e em Jerusalém: ²² Para a Babilônia serão levados, e ali ficarão até o dia em que eu os punirei, diz o SENHOR; então depois eu os farei subir, e os restituirei a este lugar.

Capítulo 27

¹ No início do reinado de Zedequias, filho de Josias, rei de Judá, esta palavra veio de Yahweh a Jeremias. ² Isto é o que Yahweh me disse: "Faze para ti grilhões e jugos, e coloca-os em teu pescoço. ³ E manda também grilhões e jugos para o rei de Edom, para o rei de Moabe, para o rei de Amom, para o rei de Tiro e para o rei de Sidom. Envia-os através das mãos dos mensageiros que vieram a Jerusalém ter com Zedequias, rei de Judá. ⁴ Ordena-lhes que falem aos seus senhores, dizendo: Yahweh dos Exércitos, Deus de Israel, diz: Assim direis aos vossos senhores:

⁵ Eu fiz a terra com Meu grande poder e com o Meu braço estendido. Também fiz as pessoas e os animais sobre a terra, e os dou a quem me apraz. ⁶ E, agora, entrego todas estas terras nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, meu servo. Também lhe dou os seres vivos dos campos para servi-lo. ⁷ Todas as nações servirão a ele, a seu filho e a seus netos até o tempo final de sua terra, quando muitas nações e poderosos reis o subjugarão.

⁸ Se alguma nação e reino não servirem a Nabucodonosor, rei da Babilônia, e não se submeterem ao rei da Babilônia, eu os castigarei com espada, fome e praga — esta é a declaração de Yahweh — até que Eu, pelas suas mãos, a destrua.

⁹ E vós, não mais escuteis vossos profetas, vossos adivinhos, vossos videntes, intérpretes de sonhos e feiticeiros que vos falam: 'Não sirvais o rei da Babilônia'. ¹⁰ Eles profetizam mentiras a fim de enviar-vos para longe de vossas terras, para que Eu vos expulse e, assim, pereçais. ¹¹ Mas a nação que se submeter ao rei da Babilônia e o servir, permitirei que descansem na sua terra — esta é a declaração de Yahweh — e eles a cultivarão e nela farão moradias."

¹² Então, falei com Zedequias, rei de Judá, e lhe entreguei esta mensagem: "Submete-te ao jugo do rei da Babilônia, serve a ele e ao seu povo e viverás. ¹³ Por que morreríeis — tu e teu povo — pela espada, fome e praga, como declarou Yahweh a respeito da nação que se recusar a submeter-se ao rei da Babilônia?

¹⁴ Não deis ouvidos às palavras dos profetas que vos dizem: 'Não sirvais ao rei da Babilônia', pois eles estão profetizando mentiras. ¹⁵ Porque não os enviei — esta é a declaração de Yahweh — eles profetizam mentiras em Meu nome, para que Eu vos expulse e pereçais, vós e os profetas que vos profetizam.

¹⁶ Proclamei aos sacerdotes e a todo povo dizendo: "Yahweh diz: não deis ouvidos às palavras de vossos profetas que dizem: 'Vede! Os objetos pertencentes à Casa de Yahweh estão voltando da Babilônia agora!' Eles vos profetizam mentiras. ¹⁷ Não lhes deis ouvidos, servi ao rei da Babilônia e viveis. Por que trazer ruína à cidade? ¹⁸ Se eles são profetas e se, de fato, a palavra de Yahweh está com eles, que intercedam a Yahweh dos Exércitos, para que não sejam levados à Babilônia os objetos que ainda estão em sua casa, na casa do rei de Judá e em Jerusalém.

¹⁹ Assim diz Yahweh dos Exércitos sobre as colunas, o tanque, os suportes e o que sobrou dos utensílios nesta cidade, ²⁰ os quais Nabucodonosor, rei da Babilônia, não tomou quando levou cativo Jeconias, filho de Jeoaquim, rei de Judá, de Jerusalém para a Babilônia com todos os nobres de Judá e de Jerusalém.

²¹ Yahweh dos Exércitos, Deus de Israel, diz a respeito dos utensílios que permaneceram na Casa de Yahweh, na casa do rei de Judá e em Jerusalém: ²² 'Eles serão trazidos para Babilônia, e ali ficarão até o dia em que Eu determinar — esta é a declaração de Yahweh — então, Eu os trarei e os devolverei a este lugar."

Chapter 28

¹ E aconteceu no mesmo ano, no princípio do reinado de Zedequias, rei de Judá, no quarto ano, no quinto mês, que Hananias, filho de Azur, profeta que era de Gibeom, falou para mim na casa do SENHOR diante dos sacerdotes e de todo o povo, dizendo: ² Assim fala o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel, dizendo: Quebrarei o jugo do rei da Babilônia.

³ Dentro do tempo de dois anos, trarei de volta a este lugar todos os objetos de valor da casa do SENHOR, que Nabucodonosor, rei da Babilônia, tomou deste lugar para os levar à Babilônia; ⁴ E eu trarei de volta a este lugar a Jeconias filho de Jeoaquim, rei de Judá, e a todos os levados cativos de Judá que entraram na Babilônia, diz o SENHOR; pois quebrarei o jugo do rei da Babilônia.

⁵ Então o profeta Jeremias disse ao profeta Hananias, diante dos sacerdotes e diante de todo o povo que estava na casa do SENHOR. ⁶ Disse, pois, o profeta Jeremias: Amém! Assim o faça o SENHOR! Que o SENHOR confirme as tuas palavras, com que profetizaste; para que os objetos de valor da casa do SENHOR, e todos os cativos sejam trazidos de volta da Babilônia para este lugar. ⁷ Porém ouve agora esta palavra, que eu falo aos teus ouvidos e aos ouvidos de todo o povo:

⁸ Os profetas que foram antes de mim e antes de ti, desde os tempos antigos, profetizaram contra muitas terras e grandes reinos, guerra, aflição, e pestilência. ⁹ O profeta que profetizar paz, quando suceder a palavra daquele profeta, será reconhecido tal profeta, que o SENHOR verdadeiramente o enviou.

¹⁰ Então o profeta Hananias tomou o jugo do pescoço do profeta Jeremias, e o quebrou, ¹¹ E falou Hananias diante dos olhos de todo o povo, dizendo: Assim diz o SENHOR: Desta maneira quebrarei o jugo de Nabucodonosor, rei da Babilônia, dentro do tempo de dois anos, de sobre o pescoço de todas as nações. E Jeremias saiu dali.

¹² Mas depois que o profeta Hananias quebrou o jugo do pescoço do profeta Jeremias, veio a palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo: ¹³ Vai, e fala a Hananias, dizendo: Assim diz o SENHOR: Jugos de madeira quebraste, mas farás em seu lugar jugos de ferro. ¹⁴ Porque assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel: Jugo de ferro pus sobre o pescoço de todas estas nações, para que sirvam a Nabucodonosor rei da Babilônia, e a ele servirão; e até os animais do campo eu lhe dei.

¹⁵ E disse o profeta Jeremias ao profeta Hananias: Agora ouve, Hananias: o SENHOR não te enviou, porém tu fizeste este povo confiar em mentiras. ¹⁶ Por isso assim diz o SENHOR: Eis que eu te expulso de sobre a face da terra; morrerás neste ano, porque falaste rebelião contra o SENHOR. ¹⁷ E morreu o profeta Hananias no mesmo ano, no sétimo mês.

Capítulo 28

¹ Aconteceu que, no início do reinado de Zedequias, rei de Judá, no quinto mês do quarto ano, o profeta Hananias, filho de Azur, que era de Gibeão, falou-me na Casa de Yahweh, na presença dos sacerdotes e de todo povo, dizendo: ² "Yahweh dos Exércitos, o Deus de Israel, diz isto: Eu tenho quebrado o jugo imposto pelo rei da Babilônia.

³ Dentro de dois anos, Eu trarei de volta a este lugar todos os utensílios pertencentes à Casa de Yahweh, que Nabucodonosor, rei da Babilônia, levou para Babilônia. ⁴ Então, trarei de volta a este lugar Jeconias, filho de Jeoaquim, rei de Judá, e todos os exilados de Judá que foram levados para Babilônia — esta é a declaração de Yahweh — pois quebrarei o jugo do rei da Babilônia."

⁵ Então, Jeremias, o profeta, respondeu ao profeta Hananias, na presença dos sacerdotes e de todo o povo que estava na Casa de Yahweh. ⁶ Jeremias, o profeta, disse: "Que Yahweh faça isto: que Yahweh confirme as palavras que tens profetizado e traga de volta a este lugar os utensílios pertencentes à Casa de Yahweh, e todos os exilados da Babilônia. ⁷ Contudo, ouve as palavras que proclamo a ti e a todo o povo.

⁸ Os profetas que existiram antes de mim e de ti, desde a antiguidade, também profetizaram sobre muitas nações e contra poderosos reinos, sobre guerras, fome e praga. ⁹ Então, o profeta que profetizar que haverá paz, se sua palavra se cumprir, saberá que, de fato, ele é um profeta enviado por Yahweh."

¹⁰ Mas o profeta Hananias pegou o jugo do pescoço de Jeremias, o profeta, e o quebrou. ¹¹ Então, Hananias disse na presença do povo: "Yahweh diz isto: Deste modo, em dois anos, Eu quebrarei o jugo do pescoço de toda a nação, imposto por Nabucodonosor, rei da Babilônia." Então, Jeremias, o profeta, seguiu o seu caminho.

¹² Depois que o profeta Hananias quebrou o jugo do pescoço de Jeremias, o profeta, a palavra de Yahweh veio até Jeremias, dizendo: ¹³ "Vai e fala a Hananias: Yahweh diz isto: Tu quebraste um jugo de madeira; porém, Eu farei um jugo de ferro. ¹⁴ Pois Yahweh dos Exércitos, Deus de Israel, diz: Eu tenho colocado um jugo de ferro no pescoço de todas as nações para servirem a Nabucodonosor, rei da Babilônia, e elas o servirão. Eu também lhe dei os animais do campo, para que governe sobre eles."

¹⁵ Depois, Jeremias, o profeta, disse ao profeta Hananias: "Ouve, Hananias! Yahweh não te enviou, mas fizeste este povo acreditar em mentiras. ¹⁶ Então, Yahweh diz isto: 'Vê que estou te mandando para fora da Terra. Tu morrerás neste ano, porque proclamastes rebelião contra Yahweh.' ¹⁷ E o profeta Hananias morreu naquele ano, no sétimo mês.

Chapter 29

¹ Estas são as palavras da carta que o profeta Jeremias enviou de Jerusalém ao restante dos anciãos levados cativos, como também aos sacerdotes e aos profetas, e a todo o povo, que Nabucodonosor havia transportado de Jerusalém para a Babilônia, ² Depois da saída do rei Jeconias, da rainha-mãe, dos príncipes de Judá e Jerusalém, e dos carpinteiros e ferreiros de Jerusalém, ³ Enviada pela mão de Elasá, filho de Safã, e de Gemarias, filho de Hilquias, os quais Zedequias rei de Judá enviou a Nabucodonosor rei da Babilônia, dizendo:

⁴ Assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel, a todos os levados cativos, os quais fiz transportar de Jerusalém à Babilônia: ⁵ Edificai casas, e nelas habitai; plantai hortas, e comei o fruto delas.

⁶ Tomai esposas, e gerai filhos e filhas, e tomai esposas para vossos filhos, e dai vossas filhas a homens, para que gerem filhos e filhas; e ali multiplicai-vos, e não vos diminuais. ⁷ E buscai a paz da cidade para onde eu vos levei, e orai por ela ao SENHOR; porque na paz dela vós tereis paz.

⁸ Porque assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel: Os vossos profetas, que há entre vós, e vossos adivinhos não vos enganem; nem escutais a vossos sonhos, que vós sonhais. ⁹ Pois eles vos profetizam falsamente em meu nome; eu não os envie, diz o SENHOR.

¹⁰ Porque assim diz o SENHOR: Certamente que, quando se cumprirem setenta anos na Babilônia, eu vos visitarei; e cumprirei sobre vós minha boa palavra, trazendo-vos de volta a este lugar. ¹¹ Porque eu sei os pensamentos que penso quanto a vós, diz o SENHOR, pensamentos de paz, e não de mal, para vos dar um futuro com esperança.

¹² Então me invocareis, e ireis, e orareis a mim, e eu vos ouvirei; ¹³ E vós me buscareis e achareis, quando me buscardes de todo o vosso coração. ¹⁴ E serei achado por vós, diz o SENHOR, e reverterei vosso cativo, e vos juntarei de todas as nações, e de todos os lugares para onde eu vos lancei, diz o SENHOR; e vos farei voltar ao lugar de onde vos fiz serem levados.

¹⁵ Visto que dizeis: O SENHOR tem nos levantado profetas na Babilônia. ¹⁶ Portanto assim diz o SENHOR, quanto ao rei que se senta sobre o trono de Davi, e quanto a todo o povo que mora nesta cidade: a vossos irmãos que não saíram convosco em cativo; ¹⁷ Assim diz o SENHOR dos exércitos: Eis que enviarei contra eles espada, fome, e pestilência; e farei deles como a figos podres, que de tão ruins não podem ser comidos.

¹⁸ E os perseguirei com espada, com fome e com pestilência; e os farei de horror a todos os reinos da terra, de maldição e de espanto, e de assovio e de humilhação entre todas as nações às quais eu os tiver lançado; ¹⁹ Porque não deram ouvidos às minhas palavras, diz o SENHOR, que lhes envie por meus servos os profetas, insistindo em os enviar; porém não escutastes, diz o SENHOR.

²⁰ Ouvi vós, pois, a palavra do SENHOR, vós todos os levados cativos que enviei de Jerusalém à Babilônia. ²¹ Assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel, quanto a Acabe filho de Colaías, e quanto a Zedequias filho de Maaseias, que vos profetizam falsamente em meu nome: Eis que os entregarei na mão de Nabucodonosor rei da Babilônia, e ele os ferirá diante de vossos olhos.

²² E todos os exilados de Judá que estão na Babilônia, os usarão como objeto de maldição, dizendo: Que o SENHOR faça a ti como a Zedequias e como a Acabe, aos quais o rei de Babilônia assou no fogo; ²³ porque fizeram loucura em Israel, e cometeram adultério com as mulheres de seus próximos; e falaram falsamente em meu nome palavra que não lhes mandei; e disso eu sei, e sou testemunha, diz o SENHOR.

²⁴ E a Semaías o neelamita falarás, dizendo: ²⁵ Assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel, dizendo: Enviaste em teu nome cartas a todo o povo que está em Jerusalém, e a Sofonias, filho do sacerdote Maaseias, e a todos os sacerdotes, dizendo: ²⁶ O SENHOR te pôs por sacerdote em lugar do sacerdote Joiada, para que sejas supervisor na casa do SENHOR sobre todo homem furioso e profetizante, para o lançares na prisão e no tronco.

²⁷ Agora, pois, por que não repreendeste a Jeremias de Anatote, que vos profetiza? ²⁸ Porque por isso ele nos mandou dizer na Babilônia: O cativo será duradouro; edificai casas, e nelas morai; plantai hortas, e comei o fruto delas. ²⁹ E o sacerdote Sofonias leu esta carta aos ouvidos do profeta Jeremias.

³⁰ Então veio a palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo: ³¹ Manda dizer a todos os que foram exilados: Assim diz o SENHOR quanto a Semaías, o neelamita: Visto que Semaías vos profetizou, sem que eu tenha o enviado, e vos fez confiar em mentiras; ³² Portanto assim diz o SENHOR: Eis que castigarei Semaías o neelamita, e a sua descendência; ele não terá ninguém que habite entre este povo, nem verá o bem que eu farei a meu povo, diz o SENHOR; pois ele falou rebelião contra o SENHOR.

Capítulo 29

¹ Estas são as palavras da carta que Jeremias, o profeta, enviou de Jerusalém para os anciãos remanescentes entre os cativos, aos sacerdotes, aos profetas e a todo o povo que Nabucodonosor exilou de Jerusalém para a Babilônia.

² Isso aconteceu após o rei Jeconias, a rainha mãe, os altos oficiais, os príncipes de Judá e de Jerusalém, os carpinteiros e os ferreiros terem saído de Jerusalém. ³ Ele enviou essa carta pelas mãos de Elasa, filho de Safã, e de Gemarias, filho de Hilquias, os quais Zedequias, rei de Judá, tinha enviado a Nabucodonosor rei da Babilônia.

⁴ A carta dizia: "Yahweh dos Exércitos, o Deus de Israel, diz a todos os cativos, os quais exilei de Jerusalém para a Babilônia: ⁵ 'Construí casas e vivei nelas, plantai jardins e comei seus frutos.

⁶ Tomai mulheres e gerai filhos e filhas. Tomai mulheres para vossos filhos e dai vossas filhas em casamento. Deixai-os gerar filhos e filhas, e multiplicai para que não sejais poucos. ⁷ Buscai a paz na cidade para onde vos deportei, e orai a Mim, para que tenhais paz, na medida em que ela estiver em paz.'

⁸ Pois Yahweh dos Exércitos, o Deus de Israel, diz: 'Não deixeis que vossos profetas, que estão no meio de vós, e vossos adivinhos vos enganem, e não deis importância aos sonhos que vós mesmos estais tendo. ⁹ Pois estão profetizando enganos para vós em Meu nome. Eu não os envie' — esta é a declaração de Yahweh.

¹⁰ Pois assim diz Yahweh: 'Quando se completarem os setenta anos designados para a Babilônia, Eu vos ajudarei e cumprirei Minha boa palavra para convosco, trazendo-vos de volta a este lugar. ¹¹ Pois Eu bem sei os pensamentos que tenho a vosso respeito — esta é a declaração de Yahweh — pensamentos de paz e não de desgraça, para vos dar um futuro e esperança.

¹² Então, vós Me invocareis e orareis, e Eu vos ouvirei. ¹³ E Me buscareis e Me achareis, quando Me buscardes de todo o vosso coração. ¹⁴ Então, serei achado por vós — esta é a declaração de Yahweh. Eu trarei de volta a vossa sorte, e vos reunirei dentre todas as nações e lugares para onde vos espalhei — esta é a declaração de Yahweh. Pois, vos trarei de volta do lugar de onde vos exilei.'

¹⁵ Vós dizeis que Yahweh levantou profetas para nós, na Babilônia; ¹⁶ todavia, Yahweh diz para o rei que se assenta no trono de Davi, e para todo o povo que habita nesta cidade, vossos irmãos que não foram levados ao cativeiro; ¹⁷ assim diz Yahweh dos Exércitos: 'Eu lhes mandarei espada, fome e peste; Eu lhes farei como figos podres que não podem ser comidos.

¹⁸ Eu lhes perseguirei com espada, fome e peste, e eles serão uma visão terrível aos olhos de todos os reinos da terra. Eles serão objeto de horror, maldição, ofensa e vergonha dentre todas as nações por onde Eu os espalhar. ¹⁹ Isto porque não ouviram as Minhas palavras — assim diz Yahweh — as quais lhes enviei através de Meus servos, os profetas. Eu as enviei repetidamente, mas vós não ouvistes — assim diz Yahweh.

²⁰ Então, escutai a palavra de Yahweh, vós todos os que fostes exilados de Jerusalém para a Babilônia: ²¹ 'Eu, Yahweh dos Exércitos, o Deus de Israel, vos digo acerca de Acabe, filho de Colaías, e Zedequias, filho de Maaseias, que a vós profetizaram mentiras em Meu nome: Vede, estou prestes a vos entregar nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia. Ele vos matará diante de vossos olhos.

²² Uma maldição será lançada, por causa dessas pessoas, a todos os cativos de Judá na Babilônia, dizendo: 'Que Yahweh vos faça como a Zedequias, e como a Acabe, os quais o rei da Babilônia queimou no fogo.' ²³ Isto acontecerá por causa das coisas terríveis que fizestes a Israel, quando cometestes adultério com as esposas de vossos vizinhos, e declarastes falsas palavras em Meu nome, coisas que não vos mandei dizer. Pois Eu sou Aquele que sabe, Eu sou a testemunha — esta é a declaração de Yahweh.

²⁴ Sobre Semaías, o neelamita, dizei: ²⁵ Assim diz Yahweh dos Exércitos, o Deus de Israel: Porque enviaste cartas em teu próprio nome a todo o povo em Jerusalém, como também a Sofonias, filho de Maaseias, o sacerdote, e a todos os sacerdotes dizendo: ²⁶ 'Yahweh o fez sacerdote no lugar de Jeoiada, o sacerdote, para que fosse responsável pela Casa de Yahweh.' Deveis controlar todas as pessoas que deliram e se fazem de profetas. Deveis prendê-los com correntes no pescoço.

²⁷ Então, por que não repreendestes Jeremias de Anatote, que se nomeou profeta entre vós? ²⁸ Pois ele nos enviou à Babilônia, e disse: 'Será um longo tempo; construí casas e vivei nelas, plantai jardins e comei seus frutos.' ²⁹ Sofonias, o sacerdote, leu essa carta para Jeremias, o profeta.

³⁰ Então, a palavra de Yahweh veio a Jeremias dizendo: ³¹ "Envia a Palavra a todos os exilados e dize: 'Assim diz Yahweh sobre Semaías, o neelamita: Porque Semaías profetizou a vós, quando Eu mesmo não o enviei, levando-vos a crer em mentiras, ³² porém, assim diz Yahweh: Vede, estou para castigar Semaías, o neelamita, e seus descendentes. Não haverá em sua família nenhum homem que habitará entre este povo, nem verá o bem que farei pelo Meu povo — essa é a declaração de Yahweh — pois ele proclamou rebeldia contra Yahweh."

Chapter 30

¹ Palavra que veio do SENHOR a Jeremias, dizendo: ² Assim diz o SENHOR Deus de Israel, dizendo: Escreve para ti em um livro todas as palavras que tenho te falado; ³ Porque eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que reverterei o cativo do meu povo Israel e Judá, diz o SENHOR, e os trarei de volta à terra que dei a seus pais, e a possuirão.

⁴ E estas são as palavras que o SENHOR falou quanto a Israel e a Judá; ⁵ Porque assim diz o SENHOR: Ouvimos voz de tremor; há temor, e não paz.

⁶ Perguntai pois, e olhai se o homem dá à luz; então por que vejo que todo homem com as mãos sobre seus lombos, como se fosse mulher de parto? E por que todos os rostos ficaram pálidos? ⁷ Ai! Pois aquele dia é tão grande, que não houve outro semelhante; é tempo de angústia para Jacó; porém será livrado dela.

⁸ Pois será naquele dia, diz o SENHOR dos exércitos, que eu quebrarei seu jugo de teu pescoço, e romperei tuas amarras; e estrangeiros nunca mais se servirão dele. ⁹ Em vez disso servirão ao SENHOR, seu Deus, e a Davi, seu rei, o qual lhes levantarei.

¹⁰ Tu pois, servo meu Jacó, não temas, diz o SENHOR, nem te espantes, ó Israel; porque eis que te salvarei de longe, e a tua semente da terra de seu cativo; e Jacó voltará, descansará e sossegará, e não haverá quem o atemorize.

¹¹ Pois estou contigo, diz o SENHOR, para te salvar; e pois exterminarei todas as nações entre as quais te espalhei; porém eu não exterminarei, mas te castigarei com moderação, e não te deixarei impune.

¹² Porque assim diz o SENHOR: Teu quebrantamento é incurável, tua ferida é grave. ¹³ Não há quem julgue tua causa quanto a tua enfermidade; não há para ti remédios que curem.

¹⁴ Todos os teus amantes se esqueceram de ti e não te buscam; pois te feri com ferida de inimigo, com castigo como de alguém cruel, por causa da grandeza de tua maldade, e da multidão de teus pecados. ¹⁵ Por que gritas por causa de teu quebrantamento? Tua dor é incurável; pois pela grandeza de tua maldade, e pela multidão de teus pecados te fiz estas coisas.

¹⁶ Porém serão devorados todos os que te devoram; e todos os teus adversários, todos eles irão em cativo; e roubados serão os que te roubam, e a todos os que te despojaram entregarei para que sejam despojados. ¹⁷ Mas eu te farei ter saúde, e sararei tuas feridas, diz o SENHOR; pois te chamaram de rejeitada, dizendo: Esta é Sião, a quem ninguém busca.

¹⁸ Assim diz o SENHOR: Eis que reverterei o cativo das tendas de Jacó, e de suas moradas me compadecerei; e a cidade será reedificada sobre seu amontoado de ruínas, e o templo será posto no lugar de costume. ¹⁹ E sairá deles louvor, e voz dos que estão cheios de alegria; e eu os multiplicarei, e não serão diminuídos; eu os glorificarei, e não serão menosprezados.

²⁰ E seus filhos serão como no passado; e sua congregação será confirmada diante de mim; e punirei a todos os seus opressores. ²¹ E seu líder será dele, e seu governador saíra do meio dele; e eu o farei chegar perto, e ele se achegará a mim; pois quem jamais confiou em seu próprio coração para se achegar a mim? diz o SENHOR. ²² E vós sereis meu povo, e eu serei vosso Deus.

²³ Eis que a tempestade do SENHOR sai com furor, a tempestade impetuosa, que sobre a cabeça dos ímpios cairá. ²⁴ A ardente ira do SENHOR não retrocederá enquanto não tiver feito e cumprido os pensamentos de seu coração; no fim dos dias entendereis isto.

Capítulo 30

¹ Esta é a palavra que de Yahweh veio a Jeremias, dizendo: ² "Isto é o que Yahweh, o Deus de Israel, diz: Escreve para ti, em um livro, as palavras que te declarei. ³ Vede! Dias virão – esta é a declaração de Yahweh – quando Eu mudarei o destino do Meu povo, Israel e Judá. Eu, Yahweh, já disse isso. Pois os trarei de volta à terra que dei aos vossos antepassados, e eles a possuirão."

⁴ Estas são as palavras que Yahweh declarou acerca de Israel e de Judá: ⁵ "Pois Yahweh diz isto: Ouvimos uma voz trêmula de pavor, não de paz.

⁶ Perguntai e observai se um homem pode dar à luz uma criança. Por que eu vejo todos os homens jovens com as mãos no ventre, como uma mulher em trabalho de parto? Por que todos os seus rostos ficaram pálidos? ⁷ Ah! Como aquele dia será grandioso, como nenhum igual. Será um tempo de angústia para Jacó, mas ele será livre dela.

⁸ Porque será naquele dia, esta é a declaração de Yahweh dos Exércitos, que quebrarei o jugo sobre o teu pescoço, e quebrarei tuas correntes, para que estrangeiros não os escravizem mais. ⁹ Mas irão adorar a Yahweh, seu Deus, e servir a Davi, a quem Eu levantarei como rei sobre eles.

¹⁰ Portanto, tu, meu servo Jacó, não temas, esta é a declaração de Yahweh, e não te espantes, Israel. Pois eu vos trarei de volta de terras distantes, e vossos descendentes, da terra dos cativos. Jacó retornará e estará em paz; ele estará seguro, e não haverá mais terror. ¹¹ Pois Eu estou convosco – esta é a declaração de Yahweh – para vos salvar. Destruirei totalmente todas as nações onde Eu vos espalhei. Mas, certamente, não darei fim a vós, mas vos disciplinarei de maneira justa; certamente, não vos deixarei impunes.

¹² Pois Yahweh diz isto: "Tua injúria é incurável, tua ferida está infectada. ¹³ Não há ninguém para defender o teu caso; não há quem possa curá-lo, não tem remédio para a tua ferida.

¹⁴ Todos os teus amantes se esqueceram de ti. Eles não te procurarão, pois Eu te feri com a ferida de um inimigo e a disciplina de um mestre cruel, por causa das tuas muitas iniquidades e incontáveis pecados. ¹⁵ Por que gritas de dor? Tua ferida é incurável. Por causa de tuas muitas iniquidades, teus incontáveis pecados, Eu fiz estas coisas a ti.

¹⁶ Então, todos os que te consumirem serão consumidos, e todos os teus adversários irão para o cativeiro. E os que te despojam, serão despojados. Todos os que te saqueiam, entregarei para o saque. ¹⁷ Pois restaurarei a ti; Eu curarei as tuas feridas – esta é a declaração de Yahweh – Eu farei isto porque eles chamaram-te: Rejeitada. Ninguém se importa com Sião."

¹⁸ Yahweh diz isto: "Vede! Estou prestes a mudar o destino das tendas de Jacó e de ter compaixão de seus lares. Então, uma cidade será construída sobre um monte de ruínas, e um palácio no seu devido lugar. ¹⁹ Uma canção de louvor e um som de alegria sairão deles, porque Eu os multiplicarei e não serão diminuídos; Eu os honrarei para que não sejam humilhados.

²⁰ Então, seu povo será como antes, e sua comunidade será estabelecida diante de mim, quando Eu punir todos aqueles que, agora, os atormentam. ²¹ Seu príncipe procederá deles. Ele virá do meio deles, e o farei aproximar-se, e ele se chegará a Mim; se Eu não fizer isto, quem se atreverá a chegar perto de Mim? – Esta é a declaração de Yahweh. ²² E vós sereis Meu povo, e Eu serei vosso Deus.

²³ Vede! A tempestade de Yahweh, sua fúria, já foi liberada. É uma tempestade contínua, e isso cairá na cabeça dos ímpios. ²⁴ A ira de Yahweh não retornará até que tenham se cumprido todos os propósitos de Seu coração. Nos últimos dias, entendereis isto."

Chapter 31

¹ Naquele tempo, diz o SENHOR, eu serei o Deus de todas as famílias de Israel, e elas serão o meu povo. ² Assim diz o SENHOR: O povo dos que escaparam da espada encontrou graça no deserto; este é Israel, quando eu o fizer descansar. ³ O SENHOR apareceu a mim já há muito tempo, dizendo: Com amor eterno eu tenho te amado; por isso com bondade te sustento.

⁴ Novamente te edificarei, e serás edificada, ó virgem de Israel; novamente serás adornada com teus tamborins, e sairás na dança dos que se alegram. ⁵ Novamente plantarás vinhas nos montes de Samaria; os plantadores plantarão, e delas desfrutarão. ⁶ Pois haverá dia em que os vigilantes no monte de Efraim gritarão: Levantai-vos, e subamos a Sião, ao SENHOR nosso Deus!

⁷ Porque assim diz o SENHOR: Cantai por Jacó com alegria, e jubilai por causa da principal de nações; anunciai, louvai, e dizei: Salva, SENHOR, o teu povo, o restante de Israel.

⁸ Eis que eu os trarei da terra do norte, e os juntarei desde os confins da terra, entre os quais haverá cegos e aleijados, mulheres grávidas e as que tiveram parto juntamente; em grande multidão voltarão para cá. ⁹ Virão com choro, e com suplicações os trarei; e os guiarei a ribeiros de águas, por um caminho plano, em que não tropeçarão; porque sou um pai para Israel, e Efraim é meu primogênito.

¹⁰ Ouvi a palavra do SENHOR, ó nações, e a anunciai nas terras litorâneas de longe, e dizei: Aquele que espalhou a Israel o juntará e o guardará, tal como um pastor a seu gado. ¹¹ Pois o SENHOR resgatou a Jacó, o livrou da mão do mais forte que ele.

¹² E virão, e jubilarão no lugar alto de Sião, e correrão para o bem do SENHOR: ao trigo, ao suco de uva, ao azeite, e aos cordeiros e bezerras; e a alma deles será como um jardim regado, e nunca mais se enfraquecerão.

¹³ Então a virgem se alegrará na dança, como também os jovens e os velhos juntamente; e tornarei seu pranto em alegria, e os consolarei, e os alegrarei em sua tristeza. ¹⁴ E encherei a alma dos sacerdotes de fartura, e meu povo será saciado com o meu bem, diz o SENHOR.

¹⁵ Assim diz o SENHOR: Uma voz foi ouvida em Ramá, lamentação e choro amargo: Raquel chora por seus filhos; não quer ser consolada por causa de seus filhos, pois já não existem.

¹⁶ Assim diz o SENHOR: Reprime tua voz de choro, e teus olhos de lágrimas; pois há recompensa para teu trabalho, diz o SENHOR, pois voltarão da terra do inimigo. ¹⁷ E há esperança para o teu futuro, diz o SENHOR, pois os teus filhos voltarão a suas próprias fronteiras.

¹⁸ De fato ouvi Efraim se queixar, dizendo: Castigaste-me, e fui castigado como um novilho não domado; converte-me e serei convertido; pois tu és o SENHOR meu Deus. ¹⁹ Pois depois que me desviei, arrependi-me; depois que entendi, golpeei-me na coxa; envergonhei-me, e me senti humilhado, porque levei a vergonha de minha juventude. ²⁰ Por acaso não é Efraim um filho precioso para mim? Não é ele um filho do meu agrado? Pois mesmo tendo eu falado contra ele, eu me lembro dele constantemente. Por isso minhas entranhas se comovem por ele; certamente terei compaixão dele, diz o SENHOR.

²¹ Levanta para ti sinais, põe para ti marcos altos; presta atenção à vereda, ao caminho por onde vieste; volta-te, ó virgem de Israel, volta-te para estas tuas cidades. ²² Até quando andarás sem rumo, ó filha rebelde? Pois o SENHOR criará uma coisa nova sobre a terra: uma fêmea cercará ao varão.

²³ Assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel: Novamente dirão esta palavra na terra de Judá e em suas cidades, quando eu reverter seu cativeiro: O SENHOR te abençoe, ó morada de justiça, ó monte santo. ²⁴ E nela habitarão Judá, e em todas as suas cidades juntamente: os lavradores, e os que caminham com o rebanho. ²⁵ Porque terei saciado a alma cansada, e enchido toda alma entristecida. ²⁶ (Nisto me despertei, e olhei; e meu sonho me foi agradável).

²⁷ Diz o SENHOR: Eis que vêm dias, em que sementearei a casa de Israel e a casa de Judá com semente de homens e com semente de animais. ²⁸ E será que, como tive atenção com eles para arrancar e para derrubar, para transtornar para destruir, e afligir, assim terei atenção com eles para edificar e plantar, diz o SENHOR.

²⁹ Naqueles dias nunca mais dirão: Os pais comeram uvas verdes, mas foram os dentes dos filhos que se estragaram. ³⁰ Ao contrário, cada um morrerá por sua própria maldade; todo homem que comer as uvas verdes estragará seus dentes.

³¹ Eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que farei um novo pacto com a casa de Jacó e a casa de Judá; ³² Não como o pacto que fiz com seus pais, no dia em que os tomei pela mão para os tirar da terra do Egito; pois invalidaram meu pacto, ainda que eu tenha me casado com eles, diz o SENHOR.

³³ Mas este é o pacto que farei com a casa de Israel depois daqueles dias, diz o SENHOR: Darei minha lei em seu interior, e a escreverei em seus corações; e eu serei o Deus deles, e eles serão meu povo. ³⁴ E não ensinará mais

ninguém a seu próximo, nem ninguém a seu irmão, dizendo: Conhece ao SENHOR; pois todos me conhecerão, desde o menor deles até o maior, diz o SENHOR; porque perdoarei a maldade deles, e nunca mais me lembrarei mais de seus pecados.

³⁵ Assim diz o SENHOR, que dá o sol para a luz do dia, e as ordenanças da lua e das estrelas para a luz da noite; que divide o mar, e bramam suas ondas; EU-SOU dos exércitos é seu nome: ³⁶ Se estas ordenanças se desviarem diante de mim, diz o SENHOR, também a semente de Israel deixará de ser nação diante de mim para sempre.

³⁷ Assim diz o SENHOR: Se os céus acima ser medidos, e se podem investigar abaixo os fundamentos da terra, então também eu rejeitarei toda a semente de Israel por tudo quanto fizeram, diz o SENHOR.

³⁸ Diz o SENHOR: Eis que vêm dias em que a cidade de Jerusalém será edificada ao SENHOR, desde a torre de Hananeel até a porta da esquina. ³⁹ E a linha de medir sairá também diante dela, até sobre à colina de Garebe, e virará ao redor até Goa. ⁴⁰ E todo o vale dos cadáveres e da cinza, e todas os campos até o ribeiro de Cedrom, até a esquina da porta dos cavalos ao oriente, serão consagrados ao SENHOR; nunca mais será arrancada nem derrubada.

Capítulo 31

¹ Esta é a declaração de Yahweh: "Naquele tempo, Eu serei o Deus de todas as famílias de Israel e eles serão Meu povo." ² Assim diz Yahweh: "O povo que sobreviveu à espada, achou favor no deserto; Eu darei descanso a Israel."

³ Yahweh me apareceu no passado e disse: "Eu te amei, Israel, com amor eterno. Por isso te atraí a Mim com amor leal."

⁴ Edificarei novamente a ti e serás edificada, ó virgem Israel! Ainda pegarás teus tamborins e sairás com danças alegres. ⁵ Plantarás vinhas novamente nas montanhas de Samaria; os agricultores plantarão e colherão os frutos. ⁶ Porque virá o dia em que as sentinelas, nas montanhas de Efraim, proclamarão: 'Levantai-vos, subamos à Sião para Yahweh, nosso Deus.'

⁷ Pois, Yahweh diz isto: "Exultai de alegria por Jacó! Exultai por causa da cabeça das nações! Que seja ouvido o louvor! Dizei: 'Yahweh tem salvado Seu povo, o remanescente de Israel.'"

⁸ Vede, estou prestes a trazê-los das terras do norte. Eu os ajuntarei das partes mais distantes da Terra. Os cegos e os aleijados estarão entre eles; mulheres grávidas e as que estão prestes a dar à luz também. Uma grande multidão retornará aqui. ⁹ Eles virão chorando, e os conduzirei enquanto fazem suas súplicas. Eu vou guiá-los aos ribeiros de águas, por um caminho reto em que não tropeçarão, pois serei um pai para Israel, e Efraim será meu primogênito."

¹⁰ "Escutai, nações, a palavra de Yahweh! E anunciai nas ilhas distantes. Vós, nações, deveis dizer: 'Aquele que espalhou Israel o reunirá e o guardará, como um pastor que guarda suas ovelhas.' ¹¹ Porque Yahweh resgatou Jacó e o livrou da mão do que era mais forte do que ele."

¹² Então, eles virão e se regozijarão nas alturas de Sião. Seus rostos brilharão por causa da bondade de Yahweh; por causa do trigo e do vinho novo, do óleo e da cria de cordeiros e bezerros. Pois suas vidas se tornarão como um jardim regado, e eles nunca mais sentirão tristeza."

¹³ Então, as virgens se alegrarão com danças e os jovens e velhos ficarão juntos, porque tornarei o luto deles em celebração. Terei compaixão deles e os farei regozijarem-se, ao invés de se lamentarem. ¹⁴ Então, saciarei a vida dos sacerdotes com fartura. Meu povo se satisfará com a Minha bondade – esta é a declaração de Yahweh."

¹⁵ Assim diz Yahweh: "Uma voz é ouvida em Ramá, lamento e choro amargo: Raquel está chorando por seus filhos e se recusa a ser consolada sobre eles, pois não vivem mais."

¹⁶ Assim diz Yahweh: "Reprime tua voz de choro e teus olhos das lágrimas, porque há uma recompensa para o teu sofrimento— esta é a declaração de Yahweh— teus filhos retornarão da terra do inimigo. ¹⁷ Há esperança para o teu futuro— esta é a declaração de Yahweh— teus filhos retornarão para os seus territórios."

¹⁸ "Eu, certamente, ouvi Efraim lamentando: 'Tu me castigaste e fui punido. Traze-me de volta como um novilho não domado e voltarei, pois Tu és Yahweh, meu Deus.' ¹⁹ Porque, depois que me voltei para Ti, me arrependi; depois de ser domado, bati em minha coxa com pesar. Eu estava envergonhado e humilhado por carregar a culpa da minha juventude.' ²⁰ Não é Efraim Meu filho precioso? Não é ele Meu filho querido e agradável? Pois quando falo contra ele, certamente, ainda Me lembro com amor. Assim, Meu coração lhe deseja. Eu, certamente, terei compaixão dele — esta é a declaração de Yahweh."

²¹ Coloca marcos e põe sinais que te guiem; coloca a tua mente no caminho pelo qual andaste. Volta, virgem de Israel! Volta para as tuas cidades! ²² Por quanto tempo continuarás a fraquejar, filha rebelde? Pois, Yahweh criou algo novo na terra: uma mulher cercará um homem."

²³ Yahweh dos Exércitos, o Deus de Israel, diz: "Quando Eu trouxer de volta o povo para sua terra, dirão isto na terra de Judá e nas suas cidades: 'Que Yahweh te abençoe, ó morada da justiça, ó monte santo!' ²⁴ Pois Judá e todas as suas cidades viverão juntas ali, assim como os lavradores e pastores com seus rebanhos. ²⁵ Pois, Eu darei aos cansados água para beber, e vou saciar todos os que sofrem de sede." ²⁶ Depois disto, acordei e percebi que meu sono havia sido agradável."

²⁷ Eis que, dias virão – esta é a declaração de Yahweh – quando Eu semearei as casas de Israel e de Judá, com semente de homens e de animais. ²⁸ No passado, Eu os mantive sob vigilância, a fim de arrancá-los, derrubá-los, demoli-los, destruí-los e prejudicá-los. Mas nos dias que virão, Eu os vigiarei, a fim de edificá-los e plantá-los – esta é a declaração de Yahweh."

²⁹ Naqueles dias ninguém mais dirá: 'Os pais comeram uvas verdes e os dentes dos filhos ficaram opacos.' ³⁰ Pois, cada homem morrerá em sua própria iniquidade; todos os que comerem uvas verdes, terão seus dentes opacos."

³¹ Eis que virão dias – esta é a declaração de Yahweh – quando estabelecerei uma nova aliança com a casa de Israel e com a casa de Judá. ³² Não será como a aliança que Eu estabeleci com seus pais, nos dias em que os tomei

pela mão, para trazê-los para fora da terra do Egito. Aqueles foram dias em que quebraram minha aliança; embora Eu fosse o Senhor deles — esta é a declaração de Yahweh.

³³ Mas esta é a aliança que estabelecerei com a casa de Israel depois desses dias, esta é a declaração de Yahweh: 'Eu colocarei a Minha lei no meio deles e a escreverei em seus corações, pois Eu serei o seu Deus e eles serão o Meu povo. ³⁴ Então, cada homem não ensinará mais ao seu próximo, nem cada um ao seu irmão, dizendo: 'Conhece a Yahweh!' Pois todos eles, do menor até o maior, conhecerão quem Eu sou — esta é a declaração de Yahweh — pois Eu perdoarei a sua iniquidade e não Me lembrarei mais dos seus pecados."

³⁵ Yahweh diz isto — Yahweh, Aquele que faz o sol brilhar durante o dia, e organiza a lua e as estrelas para brilharem à noite. Ele é quem coloca o mar em movimento para que suas ondas rujam. Yahweh dos Exércitos é o Seu nome. Ele diz: ³⁶ "Somente se estas coisas permanentes desaparecerem da minha vista — esta é a declaração de Yahweh — os descendentes de Israel deixarão de ser, para sempre, uma nação perante Mim."

³⁷ Assim diz Yahweh: "Somente se os mais altos céus puderem ser medidos, e a fundação da Terra puder ser descoberta, rejeitarei todos os descendentes de Israel, por causa de tudo o que eles fizeram — esta é a declaração de Yahweh."

³⁸ "Eis que dias virão — esta é a declaração de Yahweh — quando a cidade será reconstruída para Mim, da torre de Hananel até o portão da Esquina. ³⁹ Então, a corda de medir será estendida até a colina de Garebe, e contornará Goa. ⁴⁰ Todo o vale de cadáveres e de cinzas, todos os campos, passando pelo vale de Cedrom até a esquina do portão dos Cavalos, no oriente, serão consagrados a Mim, Yahweh. A cidade nunca mais será arrancada ou destruída novamente."

Chapter 32

¹ Palavra que veio do SENHOR a Jeremias, no décimo ano de Zedequias rei de Judá, que foi o décimo oitavo ano de Nabucodonosor. ² (Quando então o exército do rei da Babilônia tinha cercado a Jerusalém; e o profeta Jeremias estava preso no pátio da guarda, que estava na casa do rei de Judá,

³ Pois Zedequias rei de Judá tinha lhe prendido, dizendo: Por que profetizas tu dizendo: Assim diz o SENHOR: “Eis que eu entrego esta cidade na mão do rei da Babilônia, e ele a tomará, ⁴ E Zedequias rei de Judá não escapará da mão dos caldeus; ao contrário, certamente será entregue na mão do rei da Babilônia, e falará com ele face a face, e seus olhos verão seus olhos, ⁵ E levará Zedequias à Babilônia, e ali ficará até que eu o visite, diz o SENHOR; se lutardes com os Caldeus, não vencereis”?)

⁶ Disse, pois, Jeremias: A palavra do SENHOR veio a mim, dizendo: ⁷ Eis que Hanameel, filho de Salum teu tio, está vindo a ti para dizer: Compra para ti minha propriedade que está em Anatote; pois tu tens o direito de resgate para comprá-la.

⁸ E veio a mim Hanameel, filho de meu tio, conforme à palavra do SENHOR, ao pátio da guarda, e me disse: Compra agora minha propriedade que está em Anatote, na terra de Benjamim; pois teu é o direito de herança, e teu é o resgate; compra -a para ti. Então entendi que isto era a palavra do SENHOR. ⁹ Assim comprei a propriedade de Hanameel, filho de meu tio, a qual está em Anatote; e pesei para ele o dinheiro: dezessete siclos de prata.

¹⁰ E assinei o documento, e o selei, e o fiz testemunhar a testemunhas; e pesei o dinheiro em balanças. ¹¹ Tomei logo o documento de compra selado, que continha os termos e condições, e a cópia aberta. ¹² E dei o documento de compra a Baruque, filho de Nérias, filho de Maasias, diante da vista de Hanameel filho de meu tio, e diante da vista das testemunhas que assinaram o documento de compra, e diante da vista de todos os judeus que estavam sentados no pátio da guarda.

¹³ E mandei a Baruque diante da vista deles, dizendo: ¹⁴ Assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel: Toma estes documentos, este documento de compra, tanto o que está selado como este documento aberto, e põe-nos em um vaso de barro, para que durem muitos dias. ¹⁵ Pois assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel: Ainda se comprarão casas, campos, e vinhas nesta terra.

¹⁶ E depois que dei o documento de compra a Baruque filho de Nérias, orei ao SENHOR, dizendo: ¹⁷ Ah Senhor DEUS! Eis que tu fizeste os céus e a terra com teu grande poder, e com teu braço estendido; não há coisa alguma que seja difícil para ti; ¹⁸ Tu, que mostras bondade a milhares, e retribuis a maldade dos pais no seio de seus filhos depois deles; o grande, poderoso Deus; EU-SOU dos exércitos é o seu nome;

¹⁹ Grande em conselho, e magnífico em feitos; pois teus olhos estão abertos sobre todos os caminhos dos filhos dos homens, para dar a cada um conforme seus caminhos, e conforme o fruto de suas obras; ²⁰ Que puseste sinais e maravilhas na terra do Egito até o dia de hoje, e em Israel, e entre os homens; e fizeste para ti um nome tal como é este dia; ²¹ E tiraste teu povo Israel da terra do Egito com sinais e maravilhas, com mão forte e braço estendido, e com grande espanto;

²² E deste-lhes esta terra, da qual juraste a seus pais lhes dar, terra que mana leite e mel: ²³ E entraram, e tomaram posse dela; porém não obedeceram à tua voz, nem andaram em tua lei; nada fizeram do que lhes mandaste fazer; por isso fizeste vir sobre eles todo este mal.

²⁴ Eis aqui os cercos! Já vieram à cidade para tomá-la; e a cidade está entregue nas mãos dos caldeus que lutam contra ela, por causa da espada, da fome e da pestilência; e o que falaste se cumpriu, e eis que tu estás vendo isso.

²⁵ Porém tu, ó Senhor DEUS, me disseste: Compra para ti o campo por dinheiro, e faz com que testemunhas testemunhem; mesmo estando a cidade já entregue nas mãos dos caldeus?

²⁶ Então veio a palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo: ²⁷ Eis que eu sou o SENHOR, Deus de toda carne: Existe, por acaso, algo difícil demais para mim? ²⁸ Portanto assim diz o SENHOR: Eis que eu entrego esta cidade nas mãos dos caldeus, e na mão de Nabucodonosor rei de Babilônia, e ele a tomará;

²⁹ E os caldeus que lutam contra esta cidade entrarão, e incendiarão esta cidade com fogo, e a queimarão, juntamente com as casas sobre cujas terraços ofereceram incenso a Baal e fizeram ofertas de bebidas a deuses estrangeiros, para me provocarem à ira; ³⁰ Pois os filhos de Israel e os filhos de Judá têm feito somente o mal diante dos meus olhos desde sua juventude; porque os filhos de Israel nada têm feito, a não ser somente me provocar à ira com a obra de suas mãos, diz o SENHOR.

³¹ Pois esta cidade tem me causado minha ira e meu furor desde o dia que a edificaram até hoje, de tal maneira que eu a removerei de minha presença; ³² Por toda a maldade dos filhos de Israel e dos filhos de Judá, que têm

feito para me provocarem à ira; eles, seus reis, seus príncipes, seus sacerdotes, seus profetas, os homens de Judá, e os moradores de Jerusalém.

³³ E viraram para mim as costas, e não o rosto. Ainda que eu tenha lhes ensinado, insistindo em ensinar, contudo se recusaram a ouvir para receberem correção; ³⁴ Ao invés disso, puseram suas abominações na casa que se chama pelo meu nome, para a profanarem. ³⁵ E edificaram os altos de Baal, que ficam no vale do filho de Hinom, para fazer seus filhos e suas filhas passarem pelo fogo a Moloque, o que nunca lhes mandei, nem pensei em meu coração, para que fizessem tal abominação, para fazerem pecar a Judá.

³⁶ E portanto agora assim diz o SENHOR Deus de Israel, quanto a esta cidade, da qual vós dizeis: Já está entregue nas mãos do rei de Babilônia à espada, à fome, e à pestilência: ³⁷ Eis que eu os ajuntarei de todas as terras para onde eu os tiver lançado com minha ira, meu furor e grande indignação; e os farei voltar a este lugar, e os farei habitar em segurança;

³⁸ E eles serão meu povo, e eu lhes serei seu Deus. ³⁹ E lhes darei um só coração e um só caminho, para que me temam todos os dias, para o bem deles, e de seus filhos depois deles. ⁴⁰ E farei com eles um pacto eterno, que não lhes deixarei de fazer o bem, e porei o temor a mim no coração deles, para que nunca se afastem de mim.

⁴¹ E me alegrarei com eles fazendo-lhes bem, e fielmente os plantarei nesta terra, com todo meu coração e com toda a minha alma. ⁴² Pois assim diz o SENHOR: Assim como trouxe sobre este povo todo este grande mal, assim também trarei sobre eles todo o bem que eu lhes prometo.

⁴³ E campos serão comprados nesta terra da qual vós dizeis: Está desolada, sem homens e sem animais; está entregue nas mãos dos caldeus. ⁴⁴ Campos serão comprados por dinheiro, e se assinarão documentos, e os selarão, e farão testemunhas testemunharem, na terra de Benjamim, nos arredores de Jerusalém, e nas cidades de Judá; nas cidades das montanhas, e nas cidades das planícies, e nas cidades do Negueve; porque eu os farei voltarem de seu cativeiro, diz o SENHOR.

Capítulo 32

¹ Esta é a palavra que veio de Yahweh a Jeremias no décimo ano de Zedequias, rei de Judá, no décimo oitavo ano de Nabucodonosor. ² Naquele tempo, o exército do rei da Babilônia estava sitiando Jerusalém, e Jeremias, o profeta, estava preso no pátio da guarda, na casa do rei de Judá.

³ Zedequias, rei de Judá, o prendeu, dizendo: "Por que profetizas e dizes: 'Yahweh diz: Eu estou prestes a entregar esta cidade nas mãos do rei da Babilônia e ele a conquistará. ⁴ Zedequias, rei de Judá, não escapará das mãos dos babilônios, mas certamente será entregue nas mãos do rei da Babilônia. Sua boca falará à boca do rei, e seus olhos verão os olhos do rei. ⁵ Ele levará Zedequias para a Babilônia e ficará lá, até que Eu cuide dele – essa é a declaração de Yahweh – ainda que lutes contra os babilônios, tu não serás bem sucedido."

⁶ Jeremias disse: "A palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: ⁷ 'Eis que Hanameel, filho de teu tio Salum, está vindo a ti e dirá: "Compra o meu campo que está em Anatote, pois a ti pertence o direito de comprá-lo."

⁸ Então, como Yahweh declarou, Hanameel, filho do meu tio, veio a mim no pátio da guarda e me disse: "Compra meu campo que está em Ananote, na terra de Benjamim, pois o direito de herança é teu. Compra-o para ti." Então, eu soube que esta era a palavra de Yahweh. ⁹ Eu comprei de Hanameel, o filho do meu tio, o campo em Ananote, e pesei para ele dezessete siclos de prata.

¹⁰ Assinei a escritura, a selei, e chamei testemunhas para conferirem. Então pesei a prata numa balança. ¹¹ Depois, peguei a escritura da compra que estava selada, seguindo os termos e estatutos, bem como a escritura aberta. ¹² Entreguei a escritura selada a Baruque, filho de Nérias, filho de Maseias, na frente de Hanameel, filho do meu tio, e das testemunhas que assinaram na escritura selada, e diante de todos os judeus que estavam sentados no pátio da guarda.

¹³ Então, ordenei a Baruque diante deles, dizendo: ¹⁴ "Yahweh dos Exércitos, o Deus de Israel, diz isto: 'Pegue estes documentos com a escritura de compra, tanto a selada como a aberta, os ponha em um jarro de barro, para que durem por muito tempo.' ¹⁵ Porque Yahweh dos Exércitos, o Deus de Israel, diz: "Casas, campos e vinhas serão comprados novamente nesta terra."

¹⁶ Depois de entregar a escritura de compra a Baruque, filho de Nérias, eu orei a Yahweh e disse: ¹⁷ "Ah, Senhor Yahweh! Vê! Tu sozinho fizeste os céus e a terra pelo Teu grande poder e com Teu braço estendido. Nada que digas é difícil demais para que faças. ¹⁸ Tu demonstras misericórdia a milhares e retribuis a iniquidade dos pais nos filhos. Tu és o Grande e Poderoso Deus, Yahweh dos Exércitos é o Teu nome!

¹⁹ Tu és grande em sabedoria e poderoso em obras, pois Teus olhos estão abertos para todas as pessoas, para dar a cada homem aquilo que ele merece, segundo a sua conduta. ²⁰ Tu fizeste sinais e maravilhas na terra do Egito, até o dia de hoje; aqui em Israel e entre toda a humanidade, fizeste Teu nome conhecido. ²¹ Pois trouxeste o teu povo, Israel, para fora do Egito com sinais e maravilhas, com mão forte, com braço estendido e com grande terror.

²² Então, deste a eles esta terra, a qual jurou que daria aos antepassados deles, uma terra que jorra leite e mel. ²³ E entraram e tomaram posse dela; mas eles não obedeceram à Tua voz, nem viveram em obediência à Tua lei. Eles não fizeram nada daquilo que ordenaste que fizessem, então trouxeste toda essa desgraça sobre eles.

²⁴ Olhai! Os cercos chegaram à cidade para conquistá-la. Pois pela espada, fome e peste a cidade foi entregue nas mãos dos babilônios, que lutam contra ela. Pois o que disseste que aconteceria, está acontecendo; e vede, Tu mesmo o vês. ²⁵ E Tu me disseste: "Compre um campo para ti com prata, e tenha testemunhas, mesmo que a cidade esteja sendo entregue nas mãos dos babilônios."

²⁶ Esta é a palavra de Yahweh que veio a Jeremias, dizendo: ²⁷ "Olhai! Eu sou Yahweh, Deus de toda a humanidade. Existe algo que seja difícil demais para mim?" ²⁸ Portanto, Yahweh diz isto: "Vede, vou entregar esta cidade nas mãos dos babilônios, e Nabucodonosor, rei da Babilônia, a conquistará.

²⁹ Os babilônios que estão lutando contra esta cidade, entrarão e a incendiarão. Eles a queimarão, junto com as casas em cujos telhados as pessoas adoravam Baal e derramavam ofertas de bebidas a outros deuses, para Me provocarem. ³⁰ Pois o povo de Israel e de Judá, certamente, tem sido um povo que, desde a sua juventude, faz o que é mau diante dos Meus olhos. O povo de Israel, certamente, Me ofendeu com as práticas de suas mãos – esta é a declaração de Yahweh.

³¹ Pois esta cidade tem sido uma provocação à Minha ira e fúria desde o dia em que eles a construíram. E tem sido assim até o dia de hoje. Então, Eu a removerei de diante de Mim, ³² por causa de toda a maldade do povo de Israel e Judá, das coisas que eles fizeram para Me provocar; eles, seus reis, príncipes, sacerdotes, profetas e todos os habitantes de Judá e de Jerusalém.

³³ Eles voltaram suas costas para Mim, ao invés de suas faces, mesmo que zelosamente os ensinasse. Eu tentei ensiná-los, mas nenhum deles escutou para receber instrução. ³⁴ Eles colocaram seus ídolos abomináveis na casa que se chama pelo Meu nome, para contaminá-la. ³⁵ Depois, edificaram os altos de Baal no vale de Ben-Hinom, para sacrificar seus filhos e filhas a Moloque, algo que Eu não lhes ordenei, nem me passou pela mente que fizessem tal abominação, para fazerem Judá pecar."

³⁶ Portanto, Eu, Yahweh, o Deus de Israel, digo isto a respeito desta cidade, a cidade da qual vós falais: 'Está entregue nas mãos do rei da Babilônia pela espada, fome e peste.' ³⁷ Vede, Eu estou prestes a reuni-los de todas as terras de onde os dispersei na Minha ira, fúria e grande raiva. Certamente, os trarei de volta a este lugar e permitirei que vivam em segurança.

³⁸ E eles serão o Meu povo, e Eu serei o seu Deus. ³⁹ Eu lhes darei um só coração e uma só forma de Me honrarem todos os dias, para o seu bem e o bem de seus filhos. ⁴⁰ E Eu estabelecerei uma aliança eterna com eles, não deixarei de fazer-lhes o bem. Porei o Meu temor no seu coração, e eles nunca mais se afastarão de Mim.

⁴¹ E Me regozijarei, fazendo o bem a eles. Eu os plantarei firmemente nesta terra com todo o Meu coração e toda a Minha vida. ⁴² Pois Yahweh diz isto: 'Assim como Eu trouxe essa grande desgraça sobre este povo, trarei sobre eles todo o bem que lhes tenho prometido.

⁴³ Então, campos serão comprados nesta terra, sobre a qual dizeis: "Esta é uma terra arruinada, que não tem nem homens, nem animais. Ela foi entregue nas mãos dos babilônios." ⁴⁴ Eles comprarão campos com prata; escrituras serão assinadas e seladas. Eles chamarão testemunhas na terra de Benjamim, nos lugares ao redor de Jerusalém, nas cidades de Judá, nas cidades da região montanhosa, nas cidades das planícies e nas cidades do sul. Pois Eu mudarei o destino deles, esta é a declaração de Yahweh."

Chapter 33

¹ E veio a palavra do SENHOR a Jeremias pela segunda vez, estando ele ainda preso no pátio da guarda, dizendo: ² Assim diz o SENHOR que faz isto; o SENHOR, que forma isto para o confirmar; EU-SOU é o seu nome: ³ Clama a mim, e eu te responderei; e te direi coisas grandes e difíceis que tu não conheces.

⁴ Pois assim diz o SENHOR, Deus de Israel, quanto às casas desta cidade, e às casas dos reis de Judá, que foram derrubadas com as rampas de cerco e com espada: ⁵ Vieram lutar contra os caldeus, para enchê-las de cadáveres de homens, aos quais feri em minha ira e meu furor; pois escondi meu rosto desta cidade, por causa de toda a sua malícia.

⁶ Eis que eu lhes trarei saúde e cura, e os sararei; e lhes manifestarei abundância de paz e de verdade. ⁷ E reverterei o cativeiro de Judá e o cativeiro de Israel, e os edificarei como no princípio. ⁸ E os purificarei de toda a sua maldade com que pecaram contra mim; e perdoarei todas as suas maldades com que pecaram contra mim, e que se rebelaram contra mim. ⁹ E esta cidade será para mim como nome de alegria, de louvor e de glória, entre todas as nações da terra, que ouvirem todo o bem que eu lhes faço; e se espantarão e tremerão por causa de todo o bem e de toda a paz que eu lhes darei.

¹⁰ Assim diz o SENHOR: Neste lugar, do qual dizeis que está desolado, sem homens nem animais, nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém, que estão desoladas, sem homem, nem morador, nem animal, ainda se ouvirá ¹¹ Voz de júbilo e voz de alegria, voz de noivo e voz de noiva, e voz dos que dizem: Louvai ao SENHOR dos exércitos, pois o SENHOR é bom; pois sua bondade dura para sempre; e também dos que trazem louvor à casa do SENHOR; porque reverterei o cativeiro da terra para o que era no princípio, diz o SENHOR.

¹² Assim diz o SENHOR dos exércitos: Neste lugar desolado, sem homem nem animal, e em todas as suas cidades, haverá novamente morada de pastores, que façam deitar o gado. ¹³ Nas cidades das montanhas, nas cidades das planícies, nas cidades do Negueve, na terra de Benjamim, e ao redor de Jerusalém e nas cidades de Judá, novamente passará o gado pelas mãos dos contadores, diz o SENHOR.

¹⁴ Eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que eu confirmarei a boa palavra que prometi à casa de Israel e à casa de Judá. ¹⁵ Naqueles dias e naquele tempo farei brotar a Davi um Renovo de justiça; e ele fará juízo e justiça na terra.

¹⁶ Naqueles dias Judá será salvo, e Jerusalém habitará em segurança, e isto é o que a chamarão: O SENHOR é nossa justiça.

¹⁷ Pois assim diz o SENHOR: Não faltará a Davi homem que se sente sobre o trono da casa de Israel; ¹⁸ Nem aos sacerdotes levitas faltará homem de diante de mim que ofereça oferta de queima, e queime oferta de alimentos, e faça sacrifício todos os dias.

¹⁹ E veio a palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo: ²⁰ Assim diz o SENHOR: Se puderes invalidar meu pacto do dia e meu pacto da noite, de tal modo que não haja dia e noite a seu tempo, ²¹ Também se poderá invalidar meu pacto com meu servo Davi, para que não tenha filho que reine sobre seu trono, e com os levitas e sacerdotes, trabalhadores a meu serviço. ²² Assim como não se pode contar o exército do céu, nem se pode medir a areia do mar, assim também multiplicarei a descendência de Davi meu servo, e os levitas que me servem.

²³ E veio a palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo: ²⁴ Por acaso não tens visto o que este povo fala? Eles dizem: As duas famílias que o SENHOR havia escolhido agora ele a rejeitou. E desprezam a meu povo, como se não o considerassem mais como nação.

²⁵ Assim diz o SENHOR: Se meu pacto com o dia e a noite não durasse, se eu não tivesse estabelecido as leis do céu e a terra, ²⁶ Então também rejeitaria a semente de Jacó, e de Davi meu servo, para que não tomasse de sua descendência aos que governem sobre a descendência de Abraão, Isaque, e Jacó. Pois reverterei seu cativeiro, e terei deles misericórdia.

Capítulo 33

¹ Então, a palavra de Yahweh veio a Jeremias, pela segunda vez, enquanto ele ainda estava preso no pátio da guarda, dizendo: ² "Yahweh, o Criador que faz estas coisas, que as forma a fim de estabelecê-las, Yahweh é o Seu nome, diz isto: ³ 'Clama a Mim e te responderei; revelarei coisas grandes para ti, mistérios que não conheces.'

⁴ Pois Yahweh, o Deus de Israel, diz isto acerca das casas desta cidade, e das casas dos reis de Judá, que foram derrubadas para a defesa contra as rampas de cercos e a espada. ⁵ Os babilônios estão chegando para lutar e para encher as casas com cadáveres, a quem Eu matarei com Minha ira e fúria, porque escondi Minha face desta cidade, por causa de todas as suas maldades.

⁶ Mas, vede, Eu estou prestes a trazer saúde e cura, pois Eu irei curá-los e lhes trarei abundância, paz e fidelidade.

⁷ Eu trarei de volta a sorte de Judá e Israel, e os reedificarei como no princípio. ⁸ Então, os purificarei de toda maldade que eles cometeram contra Mim; perdoarei todas as iniquidades que praticaram, e todas as maneiras pelas quais se rebelaram contra Mim. ⁹ Então, esta cidade se tornará para Mim um objeto de alegria, uma canção de louvor e honra diante das nações da terra, que ouvirão todas as coisas boas que Eu farei para ela. Então, elas tremerão espantadas por causa de todo o bem e da paz que lhes darei.'

¹⁰ Yahweh diz isto: "Neste lugar sobre o qual agora vós estais dizendo: 'É uma desolação. Não existe nenhum homem, nem animal nas cidades de Judá; e as ruas de Jerusalém são inabitáveis, sem nenhum homem ou animal.' ¹¹ Novamente, serão ouvidos os sons de alegria e celebração, sons de noivos e noivas, sons das vozes de pessoas que fazem ofertas de agradecimento à Casa de Yahweh: "Dai graças a Yahweh dos Exércitos, porque Ele é bom, o Seu amor leal não tem fim". Pois mudarei o destino desta terra, tornando-a como era no princípio', diz Yahweh.

¹² Assim diz Yahweh dos Exércitos: "Neste lugar desolado, onde agora não existe homem nem animal, haverá novamente, em todas as cidades, pastos onde os pastores poderão repousar seus rebanhos. ¹³ Nas cidades da região montanhosa, nas cidades das planícies, nas cidades do Sul, na terra de Benjamim, nas vilas ao redor de Jerusalém e nas cidades de Judá ainda passarão os rebanhos pelas mãos de quem os conte", diz Yahweh.

¹⁴ Olhai! Eis que vêm dias – esta é a declaração de Yahweh – quando Eu farei o que prometi à casa de Israel e à casa de Judá. ¹⁵ Naqueles dias e naquele tempo, farei brotar de Davi um Renovo Justo, e ele fará justiça e retidão na terra. ¹⁶ Naqueles dias, Judá será salva e Jerusalém viverá em segurança, pois este é o nome pela qual será chamada: "Yahweh é a nossa justiça."

¹⁷ Pois assim diz Yahweh: "Nunca faltará um homem da linhagem de Davi para assentar-se no trono da casa de Israel, ¹⁸ nem faltará um homem dos sacerdotes levitas, diante de Mim, para levantar holocaustos, para queimar ofertas de alimentos, e realizar ofertas de cereais em todo o tempo."

¹⁹ A palavra de Yahweh veio a Jeremias, dizendo: ²⁰ "Assim diz Yahweh: Se puderdes quebrar Minha aliança com o dia e com a noite, de modo que não haja nem dia nem noite a seu tempo, ²¹ então, vós também quebrareis Meu pacto com Davi, Meu servo, para que ele não tenha um filho para reinar em seu trono; como também o Meu pacto com os pastores levitas, Meus servos. ²² Como as estrelas do céu não podem ser contadas, e como a areia do mar não pode ser medida, assim aumentarei os descendentes de Davi, Meu servo, e dos levitas que Me servem."

²³ A palavra de Yahweh veio a Jeremias, dizendo: ²⁴ "Não tens considerado o que este povo tem declarado quando dizem: 'As duas famílias que Yahweh escolheu, agora Ele tem rejeitado?' Assim, desprezam Meu povo, dizendo que eles não são mais uma nação.

²⁵ Eu, Yahweh, digo isto: 'Se a minha aliança com o dia e a noite não vale mais, e se Eu não manter a harmonia do céu e terra, ²⁶ então, Eu rejeitarei os descendentes de Jacó e Davi, Meu servo, e não trarei uma pessoa para governar sobre os descendentes de Abraão, Isaque e Jacó. Porque lhes restaurarei a sorte e lhes mostrarei misericórdia."

Chapter 34

¹ Palavra que veio do SENHOR a Jeremias, (quando Nabucodonosor rei da Babilônia, e todo o seu exército, e todos os reinos da terra que estavam sob o domínio de sua mão, e todos os povos, lutavam contra Jerusalém e contra todas as suas cidades), dizendo: ² Assim diz o SENHOR Deus de Israel: Vai, e fala a Zedequias rei de Judá, e diz-lhe: Assim diz o SENHOR: Eis que eu dou esta cidade na mão do rei de Babilônia, e ele a queimará no fogo; ³ E tu não escaparás de sua mão; ao contrário, certamente serás preso, e serás entregue na mão dele; e teus olhos verão os olhos do rei da Babilônia, e ele te falará face a face, e entrarás na Babilônia.

⁴ Ainda assim, ouve a palavra do SENHOR, ó Zedequias rei de Judá; assim diz o SENHOR quanto ti: Tu não morrerás à espada; ⁵ Em paz morrerás, e conforme às cerimônias de queimas por teus pais, os primeiros reis, que foram antes de ti, assim queimarão por ti, e prantearão por ti, dizendo: Ai, senhor!; pois eu disse esta palavra, diz o SENHOR.

⁶ E o profeta Jeremias falou a Zedequias, rei de Judá, todas estas palavras em Jerusalém, ⁷ Enquanto o exército do rei de Babilônia lutava contra Jerusalém e contra todas as cidades de Judá que haviam restado: contra Laquis, e contra Azeca; pois essas cidades fortificadas haviam restado dentre as cidades de Judá.

⁸ Palavra que veio do SENHOR a Jeremias, depois que o rei Zedequias fez um pacto com todo o povo em Jerusalém, para lhes proclamar liberdade; ⁹ Que cada um libertasse seu servo, e cada um sua serva, hebreu ou hebreia; de maneira que ninguém usasse dos seus irmãos judeus como servos.

¹⁰ E atenderam todos os príncipes, e todo o povo, que entraram no pacto de cada um libertar a seu servo e cada um libertar sua serva, de maneira que ninguém usasse mais deles como servos, atenderam, e os liberaram. ¹¹ Porém depois se arrependeram, e trouxeram de volta os servos e as servas que haviam libertado, e os sujeitaram para serem servos e servas.

¹² Então veio a palavra do SENHOR a Jeremias, de parte do SENHOR, dizendo: ¹³ Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Eu fiz um pacto com vossos pais no dia em que os tirei da terra do Egito, da casa de servos, dizendo: ¹⁴ Ao fim de sete anos libertareis cada um a seu irmão hebreu que te for vendido, e tiver servido a ti por seis anos; e o deixará livre de ti; mas vossos pais não me ouviram, nem inclinaram seu ouvidos.

¹⁵ E recentemente vós havíeis vos convertido, e tínheis feito o correto em meus olhos, proclamando cada um liberdade a seu próximo; e havíeis feito um pacto diante de minha presença, na casa sobre que se chama pelo meu nome: ¹⁶ Porém mudastes de ideia e profanastes o meu nome, e trouxestes de volta cada um a seu servo e cada um sua serva, os quais já havíeis libertado à vontade deles; e os sujeitastes para que sejam vossos servos e servas.

¹⁷ Portanto assim diz o SENHOR: Vós não me ouvistes em proclamar cada um liberdade a seu irmão, e cada um a seu companheiro; eis que eu vos proclamo liberdade, diz o SENHOR, para a espada, para a pestilência, e para a fome; e eu vos tornarei em motivo de espanto a todos os reinos da terra. ¹⁸ E entregarei os homens que transgrediram meu pacto, que não cumpriram as palavras do pacto que fizeram diante de mim, dividindo em duas partes o bezerro e passando entre de seus pedaços: ¹⁹ Os príncipes de Judá e os príncipes de Jerusalém, os eunucos e os sacerdotes, e todo o povo da terra, que passaram entre os pedaços do bezerro,

²⁰ Eu os entregarei na mão de seus inimigos, e na mão dos que buscam tirar sua vida; e seus cadáveres serão alimento para as aves do céu, e para os animais da terra. ²¹ E até a Zedequias, rei de Judá, e a seus príncipes, entregarei na mão de seus inimigos, e na mão dos que buscam tirar sua vida, e na mão do exército do rei da Babilônia, que se retiraram de vós. ²² Eis que eu darei ordem, diz o SENHOR, e os farei voltarem a esta cidade; e lutarão contra ela, e a tomarão, e a queimarão a fogo; e tornarei em desolação as cidades de Judá, de modo que não haja morador.

Capítulo 34

¹ Esta é a palavra que veio de Yahweh a Jeremias, quando Nabucodonosor, rei da Babilônia e todo o seu exército, juntamente com todos os reinos da terra, os domínios sob o seu poder, e todo o seu povo que atacavam Jerusalém e todas as suas cidades, dizendo: ² "Yahweh, o Deus de Israel, diz assim: 'Vai, fala com Zedequias, rei de Judá, e dize-lhe: Assim diz Yahweh: 'Olhai, Eu estou prestes a entregar esta cidade nas mãos do rei da Babilônia, e Ele a queimará. ³ Tu não escaparás da mão dele, pois, certamente, serás capturado e entregue em suas mãos. Teus olhos verão o rei da Babilônia; ele falará diretamente contigo. E irás para a Babilônia."

⁴ Ouve a palavra de Yahweh, Zedequias, rei de Judá! Yahweh diz isto a respeito de ti: "Tu não morrerás pela espada. ⁵ Tu morrerás em paz. Assim como queimavam seus antepassados, os reis antes de ti, em funerais, eles queimarão seu corpo. E dirão: "Ah, mestre!" Eles lamentarão por ti. Pois eu falei isto – essa é a declaração de Yahweh."

⁶ Então, Jeremias, o profeta, proclamou para Zedequias, rei de Judá, todas estas palavras em Jerusalém. ⁷ Quando o exército do rei da Babilônia guerreava contra Jerusalém e contra as cidades remanescentes de Judá: Laquis e Azeca, cidades fortificadas, haviam permanecido.

⁸ Esta é a palavra que veio de Yahweh a Jeremias, depois que o rei Zedequias havia estabelecido um acordo com todo o povo de Jerusalém para proclamar liberdade: ⁹ Que cada homem libertasse seus escravos hebreus, tanto homens quanto mulheres. Ninguém mais deve escravizar um judeu, que era seu irmão.

¹⁰ Então, todos os líderes e pessoas que assinaram o acordo obedeceram. Cada pessoa libertaria seu escravo, homem e mulher e não mais os escravizaria. Eles ouviram e os mandaram embora. ¹¹ Mas depois disso, mudaram de idéia. Eles trouxeram de volta os escravos que haviam libertado e os forçaram a se tornarem escravos novamente.

¹² Então, a palavra de Yahweh veio a Jeremias, dizendo: ¹³ "Yahweh, o Deus de Israel, diz isto: Eu mesmo estabeleci uma aliança com vossos antepassados no dia em que os tirei da terra do Egito, da casa da escravidão, dizendo: ¹⁴ 'Ao final de sete anos, cada homem deve mandar embora seu irmão, seu companheiro hebreu que se vendeu a ti, e te serviu por seis anos. Manda-o embora em liberdade'. Mas vossos antepassados não Me ouviram, nem prestaram atenção.

¹⁵ Agora, vós mesmos estais arrependidos e começais a fazer o que é certo perante Meus olhos. Proclamastes liberdade, cada homem ao seu vizinho. E vós estabelecestes um acordo perante Mim, na casa que é chamada pelo Meu nome. ¹⁶ Mas profanastes Meu nome e voltastes atrás; fizestes cada homem trazer de volta seu escravo, homem e mulher, os que mandaram embora, para irem onde desejassem. Vós os forçastes a vos servirem novamente."

¹⁷ Portanto, Yahweh diz isto: 'Vós mesmos não têm Me escutado. Deverias ter proclamado liberdade, cada um de vós, a teus irmãos e companheiros israelitas. Olhai! Estou prestes a proclamar liberdade, esta é a declaração de Yahweh; liberdade pela espada, pela peste e pela fome; pois Eu farei de vós uma coisa horrível aos olhos de todos os reinos da terra. ¹⁸ Então, eu lidarei com as pessoas que transgrediram Minha aliança, que não mantiveram as palavras do acordo que estabeleceram diante de Mim, quando cortaram um bezerro em dois, e andaram entre suas partes, ¹⁹ isto é, os líderes de Judá e Jerusalém, os oficiais e os sacerdotes, e todo o povo da terra que andaram entre as partes do bezerro.

²⁰ Eu os entregarei nas mãos dos seus inimigos e dos que querem suas vidas. Seus corpos serão alimento para os pássaros dos céus e para as feras da terra. ²¹ Então, entregarei Zedequias, rei de Judá, e os seus líderes nas mãos dos seus inimigos, e daqueles que procuram matá-los, e na mão do exército do rei da Babilônia, que tem-se levantado contra vós. ²² Olhai, estou prestes a dar-lhes uma ordem – esta é a declaração de Yahweh – e os trarei de volta a esta cidade para guerrear contra vós, tomá-los, e queimá-los. Porque tornarei as cidades de Judá em ruínas, onde não haverá habitantes."

Chapter 35

¹ Palavra que veio do SENHOR a Jeremias nos dias de Jeoaquim filho de Josias, rei de Judá, dizendo: ² Vai à casa dos recabitas, e fala com eles, e leva-os à casa do SENHOR, a uma das câmaras; e dá-lhes de beber vinho.

³ Tomei então a Jazaniaz filho de Jeremias, filho de Habazinias, e a seus irmãos, e a todos os seus filhos, e todos da casa dos recabitas; ⁴ E os levei à casa do SENHOR, à câmara dos filhos de Hanã, filho de Jigdalias, homem de Deus, a qual estava junto à câmara dos príncipes, que é acima da câmara de Maaseias filho de Salum, guarda da porta.

⁵ E pus diante dos filhos da casa dos recabitas taças e copos cheios de vinho, e disse-lhes: Bebei vinho. ⁶ Porém eles disseram: Não beberemos vinho; porque Jonadabe filho de Recabe, nosso pai, nos mandou, dizendo: Nunca bebereis vinho, nem vós nem vossos filhos; ⁷ Nem edificareis casa, nem semeareis semente, nem plantareis vinha, nem a tereis; em vez disso habitareis em tendas todos os vossos dias, para que vivais muitos dias sobre a face da terra onde vós peregrinais.

⁸ E nós temos obedecido à voz de Jonadabe, filho de Recabe, nosso pai; em tudo quanto ele nos mandou, de maneira que não bebemos vinho em todos os nossos dias, nós, nem nossas mulheres, nossos filhos, e nossas filhas; ⁹ Nem edificamos casas para nossa habitação; nem temos vinha, nem campo, nem sementeira. ¹⁰ E habitamos em tendas, e assim temos obedecido e feito conforme a tudo quanto nos mandou Jonadabe nosso pai. ¹¹ Sucedeu, porém, que quando Nabucodonosor rei de Babilônia subiu a esta terra, dissemos: Vinde, e vamos a Jerusalém, por causa do exército dos caldeus e por causa do exército dos sírios; e assim ficamos em Jerusalém.

¹² Então veio a palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo: ¹³ Assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel: Vai, e dize aos homens de Judá, e aos moradores de Jerusalém: Por acaso nunca aceitareis ensino para obedecer a minhas palavras? Diz o SENHOR. ¹⁴ As palavras de Jonadabe, filho de Recabe, que mandou a seus filhos que não bebessem vinho, foram obedecidas; pois não o beberam até hoje, por terem ouvido ao mandamento de seu pai; e eu vos tenho falado, insistindo em falar, mas vós não me ouvistes.

¹⁵ E enviei a vós a todos os meus servos, os profetas, insistindo em enviá-los, para dizerem: Convertei-vos agora cada um de seu mal caminho, e fazei boas as vossas ações, e não sigais a outros deuses para lhes servi-los, e assim vivereis na terra que dei a vós e a vossos pais; porém não inclinastes vossos ouvidos, nem me obedecestes. ¹⁶ Dado que os filhos de Jonadabe, filho de Recabe, guardaram o mandamento de seu pai que lhes mandou, mas este povo não me tem obedecido,

¹⁷ Portanto assim diz o SENHOR Deus dos exércitos, Deus de Israel: Eis que eu trarei sobre Judá e sobre todos os moradores de Jerusalém todo o mal que falei contra eles; pois eu lhes falei, mas não ouviram; eu os chamei, mas não responderam.

¹⁸ E disse Jeremias aos da casa dos recabitas: Assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel: Por obedecerdes ao mandamento de Jonadabe vosso pai, e guardardes todos os seus mandamentos, e fizerdes conforme a tudo quanto ele vos mandou, ¹⁹ Portanto, assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel: Nunca faltará homem da descendência de Jonadabe, filho de Recabe, que esteja diante de minha presença, todos os dias.

Capítulo 35

¹ A palavra veio a Jeremias, da parte de Yahweh, nos dias de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, dizendo: ² "Vai à família dos recabitas e fala com eles. Então, leva-os à Minha casa, até uma das salas e dá vinho para que bebam."

³ Então, eu trouxe Jazanias, filho de Jeremias, filho de Habazinias, e seus irmãos, todos os seus filhos, e toda a família dos recabitas. ⁴ Eu os levei à Casa de Yahweh, à sala dos filhos de Hanã, filho de Jigdalias, homem de Deus. Essa sala ficava ao lado da sala dos líderes, que ficava acima da sala de Maaseias, filho do porteiro Salum.

⁵ Então, eu coloquei jarras e cálices cheios de vinho perante os recabitas e lhes disse: "Bebam um pouco de vinho."

⁶ Mas eles disseram: "Nós não beberemos vinho algum, pois nosso antepassado, Jonadabe, filho de Recabe, nos ordenou: 'Jamais bebereis vinho, nem vós, nem vossos descendentes.' ⁷ Também não construireis casas, semeareis semente alguma ou plantareis vinhas; isto não é para vós. Pois deveis viver em tendas por todos os vossos dias; assim, vivereis muitos dias na terra onde permaneceréis como estrangeiros."

⁸ Nós obedecemos à voz de Jonadabe, filho de Recabe, nosso antepassado, em tudo o que ele nos ordenou: para não bebermos vinho em todos os nossos dias; nem nós, nem nossas mulheres, nem nossos filhos e nem nossas filhas. ⁹ E nós nunca construiremos casas para morar, e nunca haverá vinha, campo ou semente em nossa posse. ¹⁰ Nós temos vivido em tendas, ouvido e feito tudo aquilo que Jonadabe, nosso antepassado, nos ordenou. ¹¹ Mas quando Nabucodonosor, rei da Babilônia, atacou a terra, nós dissemos: 'Vinde, vamos a Jerusalém para escaparmos dos exércitos dos babilônios e dos sírios.' Então, estamos vivendo em Jerusalém."

¹² Então, veio a palavra de Yahweh a Jeremias, dizendo: ¹³ "Yahweh dos Exércitos, o Deus de Israel, diz isto: 'Vai, dize aos homens de Judá e aos habitantes de Jerusalém: "Não recebereis Minha correção e não ouvireis Minhas palavras? – Esta é a declaração de Yahweh." ¹⁴ As palavras de Jonadabe, filho de Recabe, que ele deu ordem a seus filhos para não beberem vinho, foram acatadas até os dias de hoje. Eles obedeceram à ordem de seu antepassado. Mas, quanto a Mim, Eu vos tenho falado insistentemente, mas não ouvís."

¹⁵ Eu vos enviei todos os Meus servos, os profetas. Eu fui persistente ao enviá-los para dizer: 'Cada um se afaste do seu mau caminho e faça boas obras; ninguém mais siga e adore outros deuses. Assim, ficareis na terra que vos dei a vós outros e a vossos antepassados'. Ainda assim, não ouvistes ou prestastes atenção em Mim. ¹⁶ Porque os descendentes de Jonadabe, filho de Recabe, observaram as ordens que seus antepassados lhes deram, mas este povo se recusa a Me ouvir."

¹⁷ Então, Yahweh, o Deus dos Exércitos e Deus de Israel, diz: 'Olhai, trarei sobre Judá e sobre todos os moradores de Jerusalém todos os desastres que proclamei contra eles; porque lhes falei, mas se recusaram a ouvir. Eu os chamei, mas não responderam."

¹⁸ Jeremias disse à família dos recabitas: "Yahweh dos Exércitos, o Deus de Israel, diz isto: Vós ouvistes os mandamentos de Jonadabe, vosso antepassado, e os guardastes; vós obedecestes a tudo o que ele vos ordenou, ¹⁹ então, Yahweh dos Exércitos, o Deus de Israel, diz isto: Sempre haverá alguém da linhagem de Jonadabe, filho de Recabe, para Me servir."

Chapter 36

¹ Sucedeu, no quarto ano de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, que veio esta palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo: ² Toma para ti um rolo de livro, e escreve nele todas as palavras que falei a ti sobre Israel e sobre Judá, e sobre todas as nações, desde o dia que comecei a falar a ti, desde os dias de Josias até hoje. ³ Talvez a casa de Judá ouça todo o mal que eu penso lhes fazer; para que cada um se converta de seu mau caminho; então eu perdorei a maldade e o pecado deles.

⁴ Então Jeremias chamou a Baruque, filho de Nérias; e Baruque escreveu da boca de Jeremias, em um rolo de livro, todas as palavras que o SENHOR havia lhe falado. ⁵ E Jeremias mandou a Baruque, dizendo: Eu estou preso, não posso entrar na casa de SENHOR; ⁶ Portanto entra tu, e lê do rolo que escreveste de minha boca as palavras do SENHOR aos ouvidos do povo, na casa do SENHOR, no dia do jejum; e também as lerás aos ouvidos de todo Judá, os que vêm de suas cidades.

⁷ Talvez a oração deles chegue à presença do SENHOR, e cada um se converta de seu mau caminho; porque grande é a ira e o furor que o SENHOR tem pronunciado contra este povo. ⁸ E Baruque filho de Nérias fez conforme a tudo quanto o profeta Jeremias havia lhe mandado, lendo naquele livro as palavras do SENHOR na casa do SENHOR.

⁹ E aconteceu no quinto ano de Jeoaquim filho de Josias, rei de Judá, no nono mês, que proclamaram jejum diante do SENHOR, a todo o povo em Jerusalém, como também a todo o povo que vinha das cidades de Judá a Jerusalém.

¹⁰ Então Baruque leu naquele livro as palavras de Jeremias na casa do SENHOR, na câmara de Gemarias, filho de Safã, o escriba, no pátio de cima, à entrada da porta nova da casa do SENHOR, aos ouvidos de todo o povo.

¹¹ E Miqueias, filho de Gemarias, filho de Safã, quando ouviu todas as palavras do SENHOR daquele livro, ¹² Desceu à casa do rei, à câmara do escriba; e eis que estavam ali sentados todos os príncipes: Elisama, o escriba; Delaías filho de Semeías; Elnatã filho de Achbor; Gemarias filho de Safã; Zedequias filho de Ananias; como também a todos os príncipes.

¹³ E Miqueias lhes anunciou todas as palavras que tinha ouvido enquanto Baruque lia no livro aos ouvidos do povo. ¹⁴ Então todos os príncipes enviaram a Jeudi filho de Netanias, filho de Selemias, filho de Cusi, para que dissesse a Baruque: Toma o rolo em que leste aos ouvidos do povo, e vem. Então Baruque filho de Nérias tomou o rolo em sua mão, e veio a eles. ¹⁵ E lhe disseram: Senta-te agora, e o lê aos nossos ouvidos. E Baruque leu aos seus ouvidos.

¹⁶ E sucedeu que, quando ouviram todas aquelas palavras, cada um se voltou espantado uns aos outros, e disseram a Baruque: Sem dúvida alguma anunciaremos ao rei todas estas palavras. ¹⁷ E perguntaram a Baruque, dizendo: Conta-nos agora: como escreveste todas estas palavras? Da boca de Jeremias? ¹⁸ E Baruque lhes disse: Ele me ditava de sua boca todas estas palavras, e eu escrevia no livro com tinta. ¹⁹ Então disseram os príncipes a Baruque: Vai, e esconde-te, tu e Jeremias, e ninguém saiba onde estais.

²⁰ E foram ao encontro do rei no pátio, porém o rolo depositaram na câmara de Elisama, o escriba; e contaram aos ouvidos do rei todas aquelas palavras. ²¹ Então o rei enviou a Jeudi para que tomasse o rolo; e o tomou da câmara de Elisama, o escriba, e Jeudi o leu aos ouvidos do rei, e aos ouvidos de todos os príncipes que estavam junto ao rei. ²² (E o rei estava na casa de inverno, no nono mês; e havia diante dele um braseiro aceso);

²³ E sucedeu que, havendo Jeudi lido três ou quatro colunas, rasgou-o com uma lâmina de escrever, e o lançou no fogo que tinha no braseiro, até que todo o rolo se consumiu no fogo que estava no braseiro. ²⁴ E não temeram, nem rasgaram suas vestes, o rei e todos seus servos que ouviram todas estas palavras.

²⁵ E ainda que Elnatã, Delaías e Gemarias tenham rogado ao rei que não queimasse aquele rolo, mesmo assim ele se recusou a os ouvir; ²⁶ Em vez disso, o rei mandou a Jerameel filho do rei, a Seraías filho de Azriel, e a Selemias filho de Abdeel, que prendessem ao escriba Baruque e ao profeta Jeremias; mas o SENHOR havia os escondido.

²⁷ Então veio a palavra do SENHOR a Jeremias, depois do rei ter queimado o rolo, e as palavras que Baruque tinha escrito da boca de Jeremias, dizendo: ²⁸ Toma de novo outro rolo, e escreve nele todas as primeiras palavras que estavam no primeiro rolo, o qual queimou Jeoaquim, rei de Judá. ²⁹ E dirás a Jeoaquim rei de Judá: Assim diz o SENHOR: Tu queimaste este rolo, dizendo: Por que escreveste nele, dizendo: Certamente virá o rei da Babilônia, e destruirá esta terra, e fará com que não fiquem nela homens nem animais?

³⁰ Portanto assim diz o SENHOR quanto a Joaquim rei de Judá: Ele não terá quem se sente sobre o trono de Davi; e seu cadáver será lançado ao calor do dia e à geada da noite. ³¹ E punirei a ele, assim como sua semente e os seus servos, por sua perversidade; e trarei sobre eles, sobre os moradores de Jerusalém, e sobre os homens de Judá, todo o mal que tenho lhes dito mas não quiseram ouvir.

³² Então Jeremias tomou outro rolo, e o deu a Baruque filho de Nerias, o escriba; o qual escreveu nele da boca de Jeremias todas as palavras do livro que Jeoaquim, rei de Judá, tinha queimado a fogo; e ainda foram acrescentadas a elas muitas outras palavras semelhantes.

Capítulo 36

¹ No quarto ano de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, veio esta palavra de Yahweh a Jeremias: ² "Pegue um rolo para ti e escrevas nele todas as palavras que Eu te falei sobre Israel e Judá, e sobre todas as nações. Tudo o que Eu tenho dito, desde os dias de Josias até o dia de hoje. ³ Talvez, quando o povo de Judá ouvir sobre todos os desastres que pretendo trazer sobre eles, cada um se desvie do mau caminho, e assim Eu possa perdoar a sua iniquidade e seu pecado."

⁴ Então, Jeremias chamou Baruque, filho de Nérias; e Baruque escreveu no rolo, todas as palavras ditadas por Jeremias, que Yahweh lhe havia falado. ⁵ Em seguida, Jeremias ordenou a Baruque dizendo: "Estou proibido de ir à Casa de Yahweh. ⁶ Assim, tu deves ir e ler o rolo que escreveste pela minha ordem. No dia do jejum, tu deverás ler as palavras de Yahweh perante o povo, na Casa de Yahweh, e também as lerás perante todos de Judá, que vêm das suas cidades. Proclame essas palavras para eles."

⁷ Talvez seus pedidos de misericórdia cheguem perante Yahweh, e cada pessoa se desvie do seu mau caminho, uma vez que a ira que Yahweh proclamou contra este povo é severa." ⁸ Assim, Baruque, filho de Nérias, fez tudo o que o profeta Jeremias havia ordenado. Ele leu em voz alta as palavras de Yahweh na Casa de Yahweh.

⁹ Sucedeu que, no quinto ano, no nono mês, de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, todas as pessoas em Jerusalém e as pessoas que vieram para Jerusalém das cidades de Judá, proclamaram um jejum em honra a Yahweh. ¹⁰ Baruque leu em voz alta as palavras de Jeremias na Casa de Yahweh, na sala de Gemarias, filho de Safã, o escriba, no pátio superior, junto ao portão de entrada da Casa de Yahweh.

¹¹ Quando Micaías, filho de Gemarias, filho de Safã, ouviu todas as palavras de Yahweh que estavam no rolo, ¹² desceu para a casa do rei, para a sala do escriba. Eis que, todos os oficiais estavam sentados ali: Elisama, o escriba, Delaías, filho de Semaías, Elnatã, filho de Achbor, Gemarias, filho de Safã, Zedequias, filho de Hananias, e todos os oficiais.

¹³ Então, Micaías relatou a eles todas as palavras que ouvira quando Baruque leu em voz alta para o povo. ¹⁴ Assim, todos os oficiais enviaram Jeúdi, filho de Netanias, filho de Selemias, filho de Cuxe, à Baruque. Jeúdi disse a Baruque: "Pegue o rolo em tuas mãos, o rolo que tu estavas lendo ao povo e venha." Então, Baruque, filho de Nérias, pegou o rolo em suas mãos e foi até os oficiais. ¹⁵ E eles disseram: "Senta-te e lê o rolo para nós." Então, Baruque leu o rolo.

¹⁶ Aconteceu que, quando eles ouviram todas aquelas palavras, entreolharam-se com medo e disseram para Baruque: "Nós, certamente, precisamos relatar todas essas palavras ao rei." ¹⁷ Eles perguntaram a Baruque: "Diga-nos, como escreveste todas essas palavras, Jeremias as ditou?" ¹⁸ Baruque disse: "Ele ditou todas estas palavras para mim, e eu as escrevi com tinta neste rol." ¹⁹ Então, os oficiais disseram a Baruque: "Vai, esconde-te, e Jeremias também. Não deixeis ninguém saber onde estais."

²⁰ Colocaram o rolo na sala de Elisama, o escriba. Depois, foram para ao pátio do palácio, e relataram tudo ao rei.

²¹ Então, o rei enviou Jeúdi para buscar o rolo. Jeúdi o trouxe da sala de Elisama, o escriba, e o leu em voz alta para o rei e para todos os oficiais que estavam em pé ao lado dele. ²² Naquele momento, o rei estava em sua casa de inverno, pois era mês nono, e um braseiro estava queimando diante dele.

²³ Aconteceu que, conforme Jeúdi lia três ou quatro colunas, o rei as cortava com uma faca e as atirava dentro do fogo no braseiro, até que todo o rolo foi destruído. ²⁴ Porém, nem o rei e nenhum dos seus servos que ouviram todas aquelas palavras ficaram assustados, nem rasgaram suas roupas.

²⁵ Ainda que Elnatã, Delaías e Gemanias tivessem pedido ao rei que não queimasse o rolo, ele não os ouviu. ²⁶ O rei ordenou a Jerameel, seu filho, Seraías, filho de Azriel, e a Selemias, filho de Abdeel, que prendessem Baruque, o escriba, e Jeremias, o profeta, mas Yahweh os havia escondido.

²⁷ Então, a palavra de Yahweh veio a Jeremias, depois que o rei queimara o rolo e as palavras que Baruque escrevera, ditadas por Jeremias, dizendo: ²⁸ "Volta, pega outro rolo para ti, e escreve nele todas as palavras que estavam no rolo original que Jeoaquim, rei de Judá, queimou. ²⁹ Dirás isto para Jeoaquim, rei de Judá: 'Tu queimaste aquele rolo e disseste: Por que tens escrito que o rei da Babilônia, certamente, virá e destruirá esta terra? Por que ele acabará com os homens e os animais dela?'"

³⁰ Portanto, Yahweh diz isto em relação a ti, Jeoaquim, rei de Judá: "Nenhum descendente teu sentará no trono de Davi. Quanto a ti, teu cadáver será jogado fora no calor do dia e na geada da noite. ³¹ Punirei a ti, teus descendentes e teus servos, por causa da maldade de todos vós. Trarei sobre vós, sobre todos os habitantes de Jerusalém, e sobre todos os habitantes de Judá os desastres que tenho falado e não ouviram."

³² Assim, Jeremias pegou outro rolo e deu a Baruque, filho de Nérias, o escriba. E Baruque escreveu nele todas as palavras ditadas por Jeremias que estavam no rolo queimado por Jeoaquim, rei de Judá. Além disso, muitas outras palavras semelhantes foram acrescentadas a este rolo.

Chapter 37

¹ E o rei Zedequias, filho de Josias, reinou em lugar de Conias filho de Jeoaquim, ao qual Nabucodonosor, rei da Babilônia, tinha constituído por rei na terra de Judá. ² Porém nem ele, nem seus servos, nem o povo da terra, deram ouvidos às palavras do SENHOR, que falou por meio do profeta Jeremias.

³ Porém o rei Zedequias mandou a Jucal filho de Selemias, e a Sofonias filho de Maaseias sacerdote, para que dissessem ao profeta Jeremias: Roga agora por nós ao SENHOR nosso Deus. ⁴ E Jeremias tinha liberdade de entrar e sair entre o povo, pois não o tinham posto na casa do cárcere. ⁵ E o exército de Faraó havia saído do Egito. E os caldeus que tinham cercado a Jerusalém, ao ouvirem esta notícia, foram embora de Jerusalém.

⁶ Então veio palavra do SENHOR a Jeremias, o profeta, dizendo: ⁷ Assim diz o SENHOR Deus de Israel: Assim direis ao rei de Judá, que vos enviou a mim para me perguntar: Eis que o exército de Faraó que saiu para vosso socorro voltará a sua terra, ao Egito. ⁸ E os caldeus voltarão, e lutarão contra esta cidade; e a tomarão, e a queimarão a fogo.

⁹ Assim diz o SENHOR: Não enganeis vossas almas, dizendo: Sem dúvida os caldeus irão embora de nós; pois não irão. ¹⁰ Porque mesmo se ferísseis todo o exército dos caldeus que lutam contra vós, e restassem deles apenas homens feridos, ainda assim cada um se levantaria em sua tenda, e queimaria esta cidade a fogo.

¹¹ E aconteceu que, quando o exército dos caldeus havia saído de Jerusalém por causa do exército de Faraó, ¹² Jeremias saiu de Jerusalém para ir à terra de Benjamim, para ali receber sua parte no meio do povo. ¹³ Porém quando ele chegou à porta de Benjamim, estava ali um capitão dos da guarda, cujo nome era Jerias, filho de Selemias, filho de Hananias; o qual prendeu ao profeta Jeremias, dizendo: Estás te rendendo aos caldeus.

¹⁴ E disse Jeremias diz: Não é verdade; eu não estou me rendendo aos caldeus. Porém ele não lhe deu ouvidos; em vez disso, Jerias prendeu a Jeremias, e o levou aos príncipes. ¹⁵ E os príncipes se iraram muito contra Jeremias, e o feriram; e o puseram na prisão, na casa do escriba Jônatas, pois a tinham tornado em cárcere.

¹⁶ Jeremias entrou na casa da masmorra, e nas celas; e havendo Jeremias estado ali por muitos dias, ¹⁷ O rei Zedequias enviou, e mandou trazê-lo; e o rei lhe perguntou em sua casa em segredo, e disse: Há alguma palavra do SENHOR? E Jeremias disse: Há. E ele disse: Na mão do rei da Babilônia serás entregue.

¹⁸ Disse mais Jeremias ao rei Zedequias: Em que pequei contra ti, contra teus servos, e contra este povo, para que me pusésseis no cárcere? ¹⁹ E onde estão vossos profetas que vos profetizavam, dizendo: Não virá o rei da Babilônia contra vós, nem contra esta terra? ²⁰ Agora pois, ouve, por favor, ó rei, meu senhor: chegue, por favor, minha súplica diante de ti, e não me deixes voltar à casa do escriba Jônatas, para que eu não morra ali.

²¹ Então o rei Zedequias mandou que pusessem a Jeremias no pátio da guarda, e que lhe dessem uma porção de pão por dia, da rua dos padeiros, até todo o pão da cidade ter se acabado. Assim Jeremias ficou no pátio da guarda.

Capítulo 37

¹ Ora, Zedequias, filho de Josias, reinou no lugar de Joaquim, filho de Jeoaquim. Nabucodonosor, rei da Babilônia, fez Zedequias rei sob a terra de Judá. ² Mas Zedequias, seus servos, e o povo da terra não escutaram as palavras de Yahweh, que foram proclamadas pelas mãos do profeta Jeremias.

³ Assim, o rei Zedequias enviou Jeucal, filho de Selemias e Sofonias, filho de Maaseias, o sacerdote, ao profeta Jeremias, para lhe dizerem: "Ore em nosso favor para Yahweh, nosso Deus". ⁴ Jeremias estava indo e vindo entre as pessoas, pois não havia sido preso ainda. ⁵ O exército do Faraó saíra do Egito, e quando os caldeus, que sitiavam Jerusalém, ouviram a notícia sobre eles, deixaram a cidade.

⁶ Então, veio a palavra de Yahweh a Jeremias, o profeta, dizendo: ⁷ "Yahweh, o Deus de Israel, diz: 'Isto é o que tu dirás ao rei de Judá, porque ele te enviou para buscar Meu conselho: Vê, o exército do Faraó, que veio para te ajudar, está prestes a voltar para o Egito, a sua própria terra. ⁸ Os caldeus irão retornar, lutarão contra essa cidade, a conquistarão e a queimarão.'

⁹ Yahweh diz isto: Não se enganem dizendo: 'Os caldeus com certeza estão nos deixando'. Porque eles, certamente, não irão embora. ¹⁰ Mesmo que derrotásseis todo o exército babilônico, que luta contra vós, até que só homens feridos sejam deixados em suas tendas, eles se levantariam e queimariam esta cidade."

¹¹ Foi então que o exército babilônico deixou Jerusalém enquanto o exército do Faraó estava vindo; ¹² então, Jeremias saiu de Jerusalém para ir à terra de Benjamim. Ele queria tomar posse de um pedaço de terra lá entre seu povo. ¹³ Enquanto ele estava no Portão de Benjamim, um capitão da guarda que estava lá – seu nome era Jerias, filho de Selemias, filho de Hananias – agarrou o profeta Jeremias e disse: "Tu estás fugindo para o lado dos babilônios."

¹⁴ Mas Jeremias disse: "Isso não é verdade. Eu não estou fugindo para o lado dos babilônios". Mas Jerias não o escutou. Prendeu Jeremias e o levou aos oficiais. ¹⁵ Os oficiais estavam bravos com Jeremias. Eles o açoitaram e o colocaram na casa de Jônatas, o escriba, que havia sido transformada em uma prisão.

¹⁶ Jeremias foi colocado numa cela subterrânea, onde ficou por muitos dias. ¹⁷ Então, o rei Zedequias mandou alguém trazê-lo ao palácio. Em sua casa, o rei perguntou-lhe secretamente: "Há alguma palavra de Yahweh?" Jeremias respondeu: "Há uma palavra: Tu serás entregue na mão do rei da Babilônia."

¹⁸ Então, Jeremias disse ao rei Zedequias: "Qual foi meu pecado contra ti, contra teus servos ou contra este povo para que me pusesses na prisão? ¹⁹ Onde estão os teus profetas, aqueles que profetizaram para ti e disseram que o rei da Babilônia não atacará a vós, nem a esta terra? ²⁰ Mas, agora, escute, meu senhor, ó rei! Deixo meu pedido diante de ti. Não me coloques novamente na casa de Jônatas, o escriba, senão morrerei lá."

²¹ Então, o rei Zedequias deu uma ordem. Seus servos confinaram Jeremias no pátio da guarda. Um pedaço de pão era entregue a ele todos os dias, da rua dos padeiros, até que todo o pão da cidade acabasse. E Jeremias permaneceu no pátio da guarda.

Chapter 38

¹ Então Sefatias filho de Matã, Gedalias filho de Pasur, Jucal filho de Selemias, e Pasur filho de Melquias, ouviram as palavras que Jeremias falava a todo o povo, dizendo: ² Assim diz o SENHOR: Quem ficar nesta cidade morrerá pela espada, pela fome, ou pela pestilência; mas quem sair aos caldeus viverá, pois sua alma lhe será por despojo, e viverá. ³ Assim diz o SENHOR: Certamente esta cidade será entregue nas mãos do exército do rei da Babilônia, que a tomará.

⁴ E os príncipes disseram ao rei: Morra agora este homem; porque assim ele enfraquece as mãos dos homens de guerra que restaram nesta cidade, e as mãos de todo o povo, falando-lhes tais palavras; pois este homem não busca a paz deste povo, mas sim o mal. ⁵ E disse o rei Zedequias: Eis que ele está em vossas mãos; pois o rei não poderia fazer contra vós coisa alguma.

⁶ Então eles tomaram a Jeremias, e o lançaram na cisterna de Malquias filho de rei, que estava no pátio da guarda; e meteram a Jeremias com cordas. Porém na cisterna não havia água, mas sim lama; e Jeremias se atolou na lama.

⁷ E Ebede-Meleque, o cuxita, um eunuco que estava na casa do rei, tendo ouvido que haviam posto Jeremias na cisterna, e estando o rei sentado à porta de Benjamim, ⁸ Logo Ebede-Meleque saiu da casa do rei, e falou ao rei, dizendo: ⁹ Ó rei, meu senhor o rei, estes homens fizeram o mal em tudo quanto têm feito com o profeta Jeremias, ao qual lançaram na cisterna; porque ali ele morrerá de fome, pois não há mais pão na cidade.

¹⁰ Então o rei mandou a Ebede-Meleque, o cuxita, dizendo: Toma sob tuas ordens trinta homens daqui, e tira ao profeta Jeremias da cisterna, antes que morra. ¹¹ E Ebede-Meleque tomou sob suas ordens os homens, e foi à casa do rei, ao lugar debaixo da tesouraria, e tomou dali trapos velhos rasgados, e trapos velhos gastos; e os desceu a Jeremias com cordas na cisterna.

¹² E disse Ebede-Meleque o cuxita a Jeremias: Põe agora esses trapos velhos, rasgados, e gastos abaixo das axilas de teus braços, por debaixo das cordas. E Jeremias assim fez. ¹³ E tiraram a Jeremias com as cordas, e o fizeram subir da cisterna; e Jeremias ficou no pátio da guarda.

¹⁴ Então o rei Zedequias enviou, e mandou trazer a si ao profeta Jeremias à terceira entrada que estava na casa do SENHOR. E disse o rei a Jeremias: Pergunto-te uma coisa; não me encubras nada. ¹⁵ E Jeremias disse a Zedequias: Se eu te declarar, por acaso não me matarás? E se eu te aconselhar, não me darás ouvido. ¹⁶ Então o rei Zedequias jurou a Jeremias em segredo, dizendo: Vive o SENHOR que nos fez esta alma, que não te matarei, nem te entregarei nas mãos destes homens que buscam tirar tua vida.

¹⁷ Então Jeremias disse a Zedequias: Assim diz o SENHOR Deus dos exércitos, Deus de Israel: Se voluntariamente saíres aos príncipes do rei de Babilônia, então tua alma viverá, e esta cidade não será queimada a fogo; e viverás tu e tua casa; ¹⁸ Mas se não saíres aos príncipes do rei de Babilônia, então esta cidade será entregue nas mãos dos caldeus, e a queimarão a fogo; e tu não escaparás de suas mãos.

¹⁹ E disse o rei Zedequias a Jeremias: Eu temo por causa dos judeus que se renderam aos caldeus; que não venham a me entregar em suas mãos, e me maltratam.

²⁰ E disse Jeremias: Não te entregarão. Ouve, por favor, a voz do SENHOR que eu te falo, e terás bem, e tua alma viverá. ²¹ Mas se tu não quiseses sair, esta é a palavra que o SENHOR me mostrou:

²² Eis que todas as mulheres que restaram na casa do rei de Judá serão levadas aos príncipes do rei da Babilônia; e elas mesmas dirão: Os teus amigos te enganaram, e prevaleceram contra ti; teus pés se atolaram na lama, e eles se viraram para trás. ²³ Assim todas as tuas mulheres e teus filhos serão levados aos caldeus, e tu não escaparás de suas mãos; ao contrário, pela mão do rei da Babilônia serás preso, e esta cidade será queimada a fogo.

²⁴ Então Zedequias disse a Jeremias: Ninguém saiba estas palavras, e então não morrerás. ²⁵ E se os príncipes ouvirem que eu falei contigo, vierem a ti, e te disserem: Declara-nos agora o que falaste com o rei; não nos escondas, e não te mataremos; dize também o que o rei te falou. ²⁶ Então tu lhes dirás: Supliquei ao rei que não me fizesse voltar a casa de Jônatas para eu não morrer ali.

²⁷ E depois vieram todos os príncipes a Jeremias, e lhe perguntaram; e ele lhes respondeu conforme toda as palavras que o rei tinha lhe mandado. Então lhe deixaram, pois a conversa não tinha sido ouvida. ²⁸ E Jeremias ficou no pátio da guarda até o dia em que Jerusalém foi tomada; e ali ainda estava quando Jerusalém foi tomada.

Capítulo 38

¹ Sefatias, filho de Matã, Gedalias, filho de Pasur, Jeucal, filho de Selemias, e Pasur, filho de Malquias, ouviram as palavras que Jeremias estava declarando para todo o povo. Ele dizia: ² Assim diz Yahweh: "Quem permanecer nesta cidade será morto pela espada, fome e peste. Porém, quem for com os babilônios, sobreviverá. Ele escapará com sua própria vida e viverá." ³ Assim diz Yahweh: "Esta cidade será entregue nas mãos do exército do rei da Babilônia e ele a conquistará."

⁴ Então, os oficiais disseram ao rei: "Deixa este homem morrer, pois o que ele diz está enfraquecendo as mãos dos soldados que permanecem nesta cidade e de todo o povo. Ele está proclamando estas palavras, pois não está trabalhando pela segurança deste povo, mas, sim, para a destruição." ⁵ Então, o rei Zedequias disse: "Olhai, ele está em vossas mãos, pois não há rei capaz de resistir a vós."

⁶ Então, pegaram Jeremias e o jogaram dentro da cisterna de Malquias, filho do rei. A cisterna ficava no pátio da guarda. Eles desceram Jeremias com cordas. Não havia água na cisterna, mas lama, e ele afundou nela.

⁷ Ora, Ebode-Meleque, o etíope, que era um dos eunucos do palácio do rei, ouviu que eles tinham colocado Jeremias na cisterna. Quando o rei estava assentado no Portão de Benjamim, ⁸ Ebode-Meleque saiu do palácio e foi falar com ele. Ele disse: ⁹ "Ó rei, meu senhor, estes homens têm tratado mal o profeta Jeremias. Eles o lançaram numa cisterna para que morra de fome, pois não há mais comida na cidade."

¹⁰ Então, o rei deu uma ordem para Ebode-Meleque, o etíope. Ele disse: "Tome trinta homens daqui e tire o profeta Jeremias da cisterna antes que ele morra." ¹¹ Assim, Ebode-Meleque reuniu os homens e foi para a casa do rei, para um depósito de roupas debaixo da casa. De lá, pegaram trapos e roupas desgastadas, e os desceu a Jeremias na cisterna, por meio de cordas.

¹² Ebode-Meleque, o etíope, disse a Jeremias: "Ponha as roupas desgastadas e os trapos debaixo de seus braços e sobre as cordas." E Jeremias fez isso. ¹³ Então, eles puxaram Jeremias com as cordas, desta forma o tiraram da cisterna e o trouxeram para cima. E Jeremias permaneceu no pátio da guarda.

¹⁴ Em seguida, o rei Zedequias mandou trazer o profeta Jeremias à sua presença, à terceira entrada da Casa de Yahweh. O rei disse a Jeremias: "Quero perguntar-te algo. Não escondas a resposta de mim." ¹⁵ Jeremias disse a Zedequias: "Se eu te responder, certamente, não me matarás? Mas se eu te der conselhos, não me ouvirás." ¹⁶ Mas o rei Zedequias jurou secretamente a Jeremias, dizendo: "Assim como Yahweh vive, aquele que nos criou, não te matarei, nem te entregarei nas mãos dos homens que estão buscando tua vida."

¹⁷ Jeremias disse a Zedequias: Yahweh, o Deus dos Exércitos, o Deus de Israel, diz assim: "Se te renderes aos oficiais do rei da Babilônia, então vivereis, e esta cidade não será queimada. Tu e tua família viverão." ¹⁸ Mas, se não te renderes aos oficiais do rei da Babilônia, então esta cidade será entregue nas mãos dos caldeus. Eles a queimarão e tu não escaparás das mãos deles."

¹⁹ O rei Zedequias disse a Jeremias: "Mas tenho medo do povo de Judá, que já se rendeu aos caldeus, porque se eu for entregue nas mãos deles, eles me maltratarão".

²⁰ Jeremias respondeu: "Eles não o entregarão. Obedeça à ordem de Yahweh que estou lhe dizendo, e tudo te irá bem e tu viverás." ²¹ Mas se não te renderes, isto é o que Yahweh tem me mostrado:

²² Olhai! Todas as mulheres que ficaram na casa do rei de Judá serão levadas aos oficiais do rei da Babilônia. E elas lhe dirão: "Tens sido enganado por teus amigos; e eles têm te arruinado. Teus pés estão afundados na lama, e os teus amigos fugiram." ²³ Pois todas as tuas esposas e filhos serão levados aos caldeus e não poderás escapar de suas mãos. Serás capturado pela mão do rei da Babilônia e esta cidade será queimada."

²⁴ Então, Zedequias disse a Jeremias: "Não contes a ninguém sobre estas palavras, para que não morras." ²⁵ Se os oficiais souberem que falei contigo, se eles vierem e te disserem: 'Conta-nos sobre o que conversaste com o rei. Não nos escondas nada ou te mataremos. E conta-nos o que o rei disse a ti', ²⁶ então, debes dizer a eles: 'Eu supliquei ao rei que não me deixasse voltar à casa de Jônatas, para não morrer ali.'

²⁷ Então, todos os oficiais vieram a Jeremias e o interrogaram, e ele respondeu como o rei o instruíra. Assim, eles pararam de falar com ele, pois não haviam escutado a conversa entre Jeremias e o rei. ²⁸ E Jeremias permaneceu no pátio da guarda até o dia em que Jerusalém foi invadida.

Chapter 39

¹ No nono ano de Zedequias rei de Judá, no décimo mês, veio Nabucodonosor rei da Babilônia com todo seu exército contra Jerusalém, e a cercaram. ² E no décimo primeiro ano de Zedequias, no quarto mês, aos nove do mês, foi rompida a cidade; ³ E entraram nela todos os príncipes do rei de Babilônia, e se sentaram à porta do meio: Nergal-Sarezer, Sangar-Nebo, Sarsequim, Rabsáris, Nergal-sarezer, Rabmague, e todos os demais príncipes do rei da Babilônia.

⁴ E sucedeu que, Zedequias, rei de Judá, e todos os homens de guerra, quando os viram, fugiram, e saíram de noite da cidade pelo caminho do jardim do rei, pela porta entre os dois muros; e saíram pelo caminho de Arabá. ⁵ Porém o exército dos caldeus os perseguiu, e alcançaram a Zedequias nas planícies de Jericó; e o prenderam, e o fizeram subir a Nabucodonosor rei da Babilônia, a Ribla, na terra de Hamate; e ele sentenciou.

⁶ E o rei da Babilônia degolou os filhos de Zedequias em Ribla diante de seus olhos; o rei da Babilônia também degolou a todos os nobres de Judá. ⁷ E cegou os olhos de Zedequias, e o aprisionou com cadeias de bronze, para o levar à Babilônia.

⁸ E os caldeus queimaram a casa do rei e as casas do povo a fogo, e derrubaram os muros de Jerusalém. ⁹ E o restante do povo que tinha restado na cidade, e os que haviam a ele se rendido, com todo o resto do povo que tinha restado, Nabuzaradã, capitão da guarda, transportou-os à Babilônia. ¹⁰ Porém Nabuzaradã, capitão da guarda, fez restar na terra de Judá os mais pobres do povo, que não tinham nada, e lhes deu vinhas e campos naquele tempo.

¹¹ Mas Nabucodonosor, rei da Babilônia, havia dado ordem a Nabuzaradã, capitão da guarda, quanto a Jeremias, dizendo: ¹² Toma-o, olha por ele, e não lhe faças mal algum; mas faças com ele como ele te disser. ¹³ Então enviou Nabuzaradã capitão da guarda, e Nabusabã, Rabsaris, e Nergal-Sarezer, e Rabmague, e todos os príncipes do rei da Babilônia; ¹⁴ Enviaram, pois, e tomaram a Jeremias do pátio da guarda, e o entregaram a Gedalias filho de Aicã, filho de Safã, para que o levasse para casa; e ele ficou entre o povo.

¹⁵ E tinha vindo a palavra do SENHOR a Jeremias, enquanto ele estava preso no pátio da guarda, dizendo: ¹⁶ Vai, e fala a Ebede-Meleque o cuxita, dizendo: Assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel: Eis que trarei minhas palavras sobre esta cidade para o mal, e não para o bem; e serão naquele dia perante tua presença.

¹⁷ Porém naquele dia eu te livrarei, diz o SENHOR, e não serás entregue nas mãos dos homens a quem tu temes. ¹⁸ Pois certamente te livrarei, e não cairás à espada, mas sim que terás tua alma como despojo, porque confiaste em mim, diz o SENHOR.

Capítulo 39

¹ No nono ano, no décimo mês de Zedequias, rei de Judá, Nabucodonosor, rei da Babilônia, veio com todo o seu exército contra Jerusalém e a cercaram. ² No décimo primeiro ano e quarto mês de Zedequias, no nono dia do mês, a cidade foi invadida. ³ Então, todos os oficiais do rei da Babilônia vieram e se assentaram no Portão do Meio: Nergal-Sarezer de Sangar, Nebo-Sarsequim, um oficial importante. Nergal Sarezer, alto oficial, e com eles todos os outros oficiais do rei da Babilônia.

⁴ Aconteceu que, quando Zedequias, rei de Judá e todos os seus guerreiros os viram, fugiram. Eles saíram da cidade à noite, pelo caminho do jardim do rei, através do portão entre os dois muros. O rei saiu na direção da Arabá, ⁵ mas o exército dos caldeus perseguiu-os e alcançou Zedequias nas planícies do vale do rio Jordão, perto de Jericó. Eles o capturaram e o trouxeram até Nabucodonosor, rei da Babilônia, em Ribla, na terra de Hamate, onde Nabucodonosor o sentenciou.

⁶ O rei matou os filhos de Zedequias diante dele, em Ribla. Ele também matou todos os homens nobres de Judá. ⁷ Cegou os olhos de Zedequias e o prendeu com correntes de bronze para levá-lo à Babilônia.

⁸ Então, os babilônios queimaram a casa do rei e as casas do povo. Eles também derrubaram os muros de Jerusalém. ⁹ Nebuzaradã, capitão da guarda do rei, levou para o exílio o resto do povo que havia ficado na cidade. Isso incluía os que se renderam aos babilônios e o restante da população. ¹⁰ Mas Nebuzaradã, o capitão da guarda do rei, permitiu que as pessoas mais pobres, que não possuíam nada, permanecessem na terra de Judá. Deu-lhes vinhas e campos naquele mesmo dia.

¹¹ Nabucodonosor, o rei da Babilônia, havia dado uma ordem sobre Jeremias para Nebuzaradã, o capitão da guarda do rei. Ele dissera: ¹² "Leva-o e cuida bem dele. Não o machuque. Faça por ele tudo o que te disser." ¹³ Então, Nebuzaradã, capitão da guarda do rei, Nebusazbã, Rabe-Sáris, Nergal-Sarezer, Rabe-Mague e todos os oficiais mais importantes do rei da Babilônia ¹⁴ mandaram retirar Jeremias do pátio e o entregaram a Gedalias, filho de Aicam, filho de Safã, para que o levasse para casa; assim, Jeremias permaneceu entre o povo.

¹⁵ Ora, a palavra de Yahweh viera a Jeremias enquanto estava preso no pátio da guarda, dizendo: ¹⁶ "Fala com Ebede-Meleque, o etíope, e diz: Yahweh dos Exércitos, o Deus de Israel, diz isto: Vede, Eu estou prestes a cumprir minhas palavras contra esta cidade, para o mal e não para o bem. Pois todas elas se cumprirão perante ti naquele dia.

¹⁷ Mas eu te resgatarei naquele dia, esta é a declaração de Yahweh, e não serás entregue nas mãos dos homens a quem temes. ¹⁸ Pois Eu, certamente, te salvarei. Tu não cairás pela espada. Escaparás com vida, pois confias em Mim" – esta foi a declaração de Yahweh."

Chapter 40

¹ Palavra que veio do SENHOR a Jeremias, depois que Nabuzaradã, capitão da guarda, o deixara ir de Ramá; quando o tomou, estando ele acorrentado com cadeias no meio de todos os presos de Jerusalém e de Judá que foram levados cativos à Babilônia. ² Pois o capitão da guarda tomou a Jeremias, e lhe disse: O SENHOR teu Deus falou este mal contra este lugar;

³ E o SENHOR trouxe e fez o que havia falado; porque pecastes contra o SENHOR, e não obedecestes a sua voz, por isso vos aconteceu isto. ⁴ E agora, eis que soltei hoje das cadeias que estavam sobre tuas mãos. Se parece bom aos teus olhos vir comigo à Babilônia, vem, e eu olharei por teu bem; mas se te parece mau aos teus olhos vir comigo a Babilônia, não o faça; olha, toda a terra está diante de ti; onde te parecer melhor e mais correto aos teus olhos ir, para ali vai.

⁵ Mas antes de Jeremias ter se virado, o capitão lhe disse mais: Volta para Gedalias filho de Aicã, filho de Safã, ao qual o rei da Babilônia pôs sobre todas as cidades de Judá, e habita com ele em meio do povo; ou vai aonde te parecer mais correto aos teus olhos ir. E deu-lhe alimento para o caminho, e um presente; e o despediu. ⁶ Assim foi Jeremias a Gedalias filho de Aicã, a Mispá, e habitou com ele em meio do povo que tinha restado na terra.

⁷ E quando todos os príncipes do exército que estavam no campo, eles e seus homens, ouviram que o rei da Babilônia tinha posto a Gedalias filho de Aicã sobre a terra, e que tinha lhe encarregado dos homens, mulheres, e crianças, e os pobres da terra, os quais não foram levados em cativeiro à Babilônia, ⁸ Vieram, pois, a Gedalias em Mispá. Eram eles: Ismael filho de Netanias, Joanã e Jônatas filhos de Careá, Seraías filho de Tanumete, os filhos de Efai o netofatita, e Jezanias filho do maacatita; eles e seu homens.

⁹ E Gedalias filho de Aicã, filho de Safã, jurou a eles e a seus homens, dizendo: Não temais servir aos caldeus; habitai na terra, e servi ao rei da Babilônia, e tereis bem. ¹⁰ E eis que eu habito em Mispá, para estar diante dos caldeus que vierem a nós; e vós, colhei o vinho, os frutos do verão, e o azeite, e os ponde em vossos vasos, e habitai em vossas cidades que tomastes.

¹¹ E da mesma maneira todos os judeus que estavam em Moabe, e entre os filhos de Amom, e em Edom, e os que estavam em todas as terras, ouviram dizer que o rei da Babilônia tinha deixado alguns em Judá, e que tinha posto sobre eles a Gedalias filho de Aicã, filho de Safã. ¹² Todos estes judeus voltaram então de todas as partes para onde haviam sido lançados, e vieram à terra de Judá, a Gedalias em Mispá; e colheram vinho e muitos frutos de verão.

¹³ E Joanã filho de Careá, e todos os comandantes dos exércitos que estavam em campo, vieram a Gedalias em Mispá, ¹⁴ E lhe disseram: Com certeza tu sabes que Baalis, rei dos filhos de Amom, enviou a Ismael filho de Netanias, para te matar, não é verdade? Porém Gedalias filho de Aicã não creu neles.

¹⁵ Então Joanã filho de Careá falou a Gedalias em segredo, em Mispá, dizendo: Eu irei agora, e ferirei a Ismael filho de Netanias, e ninguém saberá; por que haveria ele de te matar, e todos os judeus que se ajuntaram a ti se dispersarem, e perecerem o restante de Judá? ¹⁶ Mas Gedalias filho de Aicã disse a Joanã filho de Careá: Não faças isto, pois o que tu dizes de Ismael é falso.

Capítulo 40

¹ Esta foi a palavra de Yahweh, que veio a Jeremias, depois que Nebuzaradã, o capitão da guarda do rei, o libertou em Ramá. Ele o encontrara acorrentado no meio dos exilados de Jerusalém e de Judá, que estavam sendo conduzidos para o exílio na Babilônia. ² O chefe da guarda levou Jeremias e lhe disse: "Yahweh, teu Deus, decretou este desastre contra este lugar.

³ Agora, Yahweh o trouxe, e fez como havia decretado. Portanto, tudo isso vos aconteceu porque pecastes contra Ele e não obedecestes à Sua voz. Esse é o motivo pelo qual essas coisas têm acontecido convosco. ⁴ Mas, agora vê! Eu te liberto hoje das correntes que estão em tuas mãos. Se for bom aos teus olhos que venhas comigo até a Babilônia, vem, e cuidarei de ti. Mas se não for bom aos teus olhos que venhas comigo para a Babilônia, então não venhas. Olha, toda a terra está diante de ti. Vá para onde for bom e direito aos teus olhos."

⁵ Mas, visto que Jeremias demorava a se decidir, Nebuzaradã lhe disse: "Volta a Gedalias, filho de Aicam, filho de Safã, a quem o rei da Babilônia nomeou governador das cidades de Judá. Habita com ele entre o povo, ou vai para onde for bom aos teus olhos." O comandante da guarda do rei deu a ele comida e um presente, e o deixou ir. ⁶ Então, Jeremias foi a Gedalias, filho de Aicam, em Mispá. Ele ficou com Gedalias entre o povo que foi deixado para trás na terra.

⁷ Quando alguns comandantes dos soldados de Judá que ainda estavam no campo, e seus homens, ouviram que o rei da Babilônia havia feito de Gedalias, filho de Aicam, governador da terra, e que lhe havia confiado homens, mulheres e crianças que eram os mais pobres da terra, que não haviam sido exilados na Babilônia, ⁸ foram até ele em Mispá. Eram eles: Ismael, filho de Netanias; Joanã e Jônatas, filhos de Careá; Seraías, filho de Tanumete; os filhos de Efaí, o netofatita; e Jazanias, filho do Maacatita, todos eles e seus homens.

⁹ Gedalias, filho de Aicam, filho de Safã, jurou a eles e seus homens: "Não tendes medo de servir os oficiais babilônios. Vivei na terra e servi o rei da Babilônia, e isso será bom para vós. ¹⁰ E, vede, eu continuarei morando em Mispá para me encontrar com os babilônios que vierem a nós. Então, colhei as uvas para fazer vinho, frutas de verão e azeite, e armazenem em vossas vasilhas. Vivei nas cidades que vós tendes ocupado."

¹¹ Todos os judeus em Moabe, entre os amonitas, e em Edom, e em toda terra, ouviram que o rei da Babilônia havia deixado um remanescente em Judá e que ele havia nomeado Gedalias, filho de Aicam, filho de Safã, como governador sobre eles. ¹² Então, todos os judeus retornaram dos lugares para onde eles haviam se dispersado. Voltaram à terra de Judá, para Gedalias, em Mispá, e colheram uvas para o vinho e frutas de verão em grande quantidade.

¹³ Joanã, filho de Careá, e todos os comandantes dos exércitos no campo, vieram a Gedalias, em Mispá. ¹⁴ Eles disseram-lhe: "Tu percebes que Baalis, rei dos amonitas, enviou Ismael, filho de Netanias para assassinar-te?" Mas Gedalias, filho de Aicam, não acreditou neles.

¹⁵ Então, Joanã, filho de Careá, falou em segredo a Gedalias, em Mispá, e disse: "Permita que eu vá matar Ismael, filho de Netanias. Ninguém suspeitará de mim. Por que deveria ele matar-te? Por que permitir que todos de Judá que têm estado junto a ti sejam dispersados e os remanescentes de Judá sejam destruídos?" ¹⁶ Mas Gedalias, filho de Aicam, disse a Joanã, filho de Careá: "Não faças isso, pois tu estás dizendo mentiras a respeito de Ismael."

Chapter 41

¹ Sucedeu, porém, no sétimo mês, que Ismael filho de Netanias, filho de Elisama, da semente real, veio com alguns capitães do rei, dez homens com ele, até Gedalias filho de Aicã em Mispá; e comeram pão juntos ali em Mispá. ² Então levantou-se Ismael filho de Netanias, e os dez homens que com ele estavam, e feriram à espada a Gedalias filho de Aicã, filho de Safã, matando assim a aquele a quem o rei da Babilônia tinha posto sobre a terra. ³ Assim também Ismael feriu a todos os judeus que estavam com ele, com Gedalias em Mispá, e aos soldados caldeus que ali se acharam.

⁴ Aconteceu, pois, no dia seguinte, depois que havia matado a Gedalias, quando ninguém sabia ainda, ⁵ Que vieram homens de Siquém, de Siló, e de Samaria, oitenta homens, tendo a barba raspada, e as roupas rasgadas, e tendo ferido seus próprios corpos; e traziam em suas mãos oferta de alimentos e incenso para levar à casa do SENHOR.

⁶ E Ismael filho de Netanias saiu ao encontro deles desde Mispá, chorando; e sucedeu que, quando os encontrou, disse-lhes: Vinde a Gedalias, filho de Aicã. ⁷ E sucedeu que, quando eles chegaram ao meio da cidade, Ismael filho de Netanias os degolou, e os lançou no meio de um poço, ele e os homens que com ele estavam.

⁸ Mas entre aqueles se acharam dez homens que disseram a Ismael: Não nos mates; porque temos tesouros escondidos no campo, de trigos, e cevada, azeite, e mel. E ele os deixou, e não os matou entre seus irmãos. ⁹ E o poço em que Ismael lançou todos os cadáveres dos homens que feriu por causa de Gedalias, era o mesmo que o rei Asa havia feito por causa de Baasa, rei de Israel. A este Ismael, filho de Netanias, encheu de mortos.

¹⁰ Depois Ismael levou cativo a todo o resto do povo que estava em Mispá; às filhas do rei, e a todo o povo que em Mispá tinha restado, o qual tinha Nabuzaradã capitão da guarda havia encarregado a Gedalias filho de Aicã. Então Ismael os levou cativos, e foi embora, para passar aos filhos de Amom.

¹¹ E quando Joanã filho de Careá, e todos os comandantes dos exércitos que estavam com ele, ouviram todo o mal que Ismael filho de Netanias tinha feito, ¹² Tomaram a todos os homens, e foram lutar contra Ismael filho de Netanias; e o acharam junto às muitas águas que ficam em Gibeão.

¹³ E aconteceu que, quando todo o povo que estava com Ismael viu a Joanã filho de Careá, e a todos os comandantes dos exércitos que estavam com ele, alegraram-se. ¹⁴ E todo o povo que Ismael tinha levado cativo de Mispá, viraram-se, e se voltaram, e foram a Joanã filho de Careá.

¹⁵ Porém Ismael filho de Netanias escapou com oito homens diante de Joanã, e se foi aos filhos de Amom. ¹⁶ Então Joanã filho de Careá, e todos os comandantes dos exércitos que com ele estavam, tomaram todo o resto do povo que tinham trazido de volta de Ismael filho de Netanias, de Mispá, depois dele ter ferido a Gedalias filho de Aicã: homens valentes de guerra, mulheres, e crianças; e os eunucos, que tinha trazido de volta de Gibeão.

¹⁷ E foram, e habitaram em Gerute-Quimã, que é perto de Belém, a fim de saírem dali para entrarem no Egito, ¹⁸ Por causa dos caldeus; pois eles temiam por Ismael filho de Netanias ter ferido a Gedalias filho de Aicã, ao qual o rei de Babilônia tinha posto sobre a terra.

Capítulo 41

¹ No sétimo mês, Ismael, filho de Netanias, filho de Elisama, da família real, e alguns oficiais do rei, vieram — dez homens estavam com ele — a Gedalias, filho de Aicam, em Mispá. Ali, eles comeram juntos. ² Mas Ismael, filho de Netanias, e os dez homens que estavam com ele, levantaram-se e atacaram Gedalias, filho de Aicam, filho de Safã, com a espada. Ismael matou Gedalias, a quem o rei da Babilônia havia posto como responsável pela terra. ³ Então, Ismael matou todos os judeus que estavam com Gedalias, em Mispá, e os soldados caldeus encontrados lá.

⁴ Esse era o segundo dia, depois da morte de Gedalias, mas ninguém sabia. ⁵ Alguns homens vieram de Siquém, de Siló e de Samaria; oitenta homens que tinham raspado a barba, rasgado suas vestes e cortado a si mesmos, trazendo ofertas de alimento e incenso em suas mãos, para irem à Casa de Yahweh.

⁶ Ismael, filho de Netanias, saiu de Mispá para encontrá-los, chorando enquanto caminhava. Então, aconteceu que encontrando-os, disse a eles: "Venham a Gedalias, filho de Aicam!" ⁷ Quando eles entraram na cidade, Ismael, filho de Netanias, abateu-os e jogou-os dentro de uma cova, ele e os homens que estavam com ele.

⁸ Mas lá havia dez homens entre eles, os quais disseram para Ismael: "Não nos mate, pois existem mantimentos nossos em um campo: trigo e cevada, azeite e mel." Então, ele não os matou, com seus outros companheiros. ⁹ A cova onde Ismael jogou todos os corpos dos homens que ele matou, juntamente com o corpo de Gedalias, era uma cova larga que tinha sido cavada pelo Rei Asa, quando ele foi atacado pelo Rei Baasa, de Israel. Ismael, filho de Netanias, a encheu com aqueles que ele havia matado.

¹⁰ Depois, Ismael capturou todo o restante do povo, que estava em Mispá, as filhas do rei e todas as pessoas que foram deixadas em Mispá, que Nebuzaradã, chefe da guarda, havia confiado a Gedalias, filho de Aicam. Então, Ismael, filho de Netanias, levou-os cativos e atravessou o território de Amom.

¹¹ Mas Joanã, filho de Careá, e os comandantes do exército que estavam com ele ouviram sobre todo o dano que Ismael, filho de Netanias, havia feito. ¹² Então, ele juntou os seus homens e foi lutar contra Ismael, filho de Netanias. E o encontraram no grande tanque de Gibeão.

¹³ E aconteceu que, quando todas as pessoas que estavam com Ismael viram Joanã, filho de Careá, e os comandantes do exército que estavam com ele, ficaram muito felizes. ¹⁴ Então, todos os que Ismael havia capturado em Mispá, viraram as costas e foram para o lado de Joanã, filho de Careá.

¹⁵ Mas Ismael, filho de Netanias, fugiu de Joanã com oito homens, e foi ao povo de Amom. ¹⁶ Joanã, filho de Careá e todos os comandantes do exército que estavam com ele levaram de Mispá todas as pessoas que haviam sido resgatadas de Ismael, filho de Netanias. Isto foi depois de Ismael ter matado Gedalias, filho de Aicam. Joanã e seus companheiros levaram os homens fortes, os homens de luta, as mulheres, as crianças e os eunucos que haviam sido resgatados em Gibeão.

¹⁷ Então, eles partiram e ficaram por um tempo em Gerute-Quimã — que fica perto de Belém — para, dali, entrarem no Egito ¹⁸ por causa dos caldeus. Estavam com medo deles desde que Ismael, filho de Netanias, matou Gedalias, filho de Aicam, a quem o rei da Babilônia havia posto como responsável pela terra.

Chapter 42

¹ Então chegaram todos os comandantes dos exércitos, e Joanã filho de Careá, e Jezanias filho de Hosaías, e todo o povo desde o menor até o maior, ² E disseram ao profeta Jeremias: Chegue, por favor, nossa suplicação diante de ti, e roga por nós ao SENHOR teu Deus, por todo este restante; pois de muitos restamos apenas uns poucos, como teus olhos nos veem, ³ Para que o SENHOR teu Deus nos ensine caminho por onde devemos andar, e o que temos de fazer.

⁴ E Jeremias profeta lhes disse: Eu ouvi. Eis que orarei ao SENHOR vosso Deus, conforme vossas palavras; e será que toda palavra que o SENHOR vos responder, eu vos anunciarei; não vos esconderei palavra alguma. ⁵ Então eles disseram a Jeremias: O SENHOR seja entre nós testemunha da verdade e da fidelidade, se não fizermos conforme a toda palavra com que o SENHOR teu Deus te enviar a nós. ⁶ Seja bem ou seja mal, obedeceremos à voz do SENHOR nosso Deus, ao qual te enviamos; para que, obedecendo à voz do SENHOR nosso Deus, tenhamos bem.

⁷ E aconteceu que ao fim de dez dias veio a palavra do SENHOR a Jeremias. ⁸ Então ele chamou a Joanã filho de Careá, e a todos os comandantes dos exércitos que com ele estavam, e a todo o povo desde o menor até o maior; ⁹ E disse-lhes: Assim diz o SENHOR Deus de Israel, ao qual me enviastes para que eu apresentasse vossa suplicação diante de sua presença: ¹⁰ Se ficardes nesta terra, então eu vos edificarei, e não vos destruirei; eu vos plantarei, e não vos arrancarei; pois ressentido estou do mal que tenho vos feito.

¹¹ Não temais ao rei da Babilônia, do qual tendes medo; não o temais, diz o SENHOR, pois eu estou convosco para vos salvar e vos livrar de sua mão; ¹² E vos concederei misericórdia, de modo que ele tenha misericórdia de vós, e vos faça voltar a vossa terra.

¹³ Mas se disserdes: Não ficaremos nesta terra, desobedecendo à voz do SENHOR vosso Deus, ¹⁴ E dizendo: Não, em vez disso iremos à terra do Egito, na qual não veremos guerra, nem ouviremos som de trombeta, nem teremos fome de pão, e ali ficaremos;

¹⁵ Então assim ouvi a palavra do SENHOR, ó restantes de Judá; assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel: Se dirigirdes vossos rostos para entrar no Egito, e irdes para peregrinar ali, ¹⁶ Será que a espada que vós temeis, ali ela vos tomará na terra do Egito, e a fome que vos deixa preocupados, ali no Egito ela vos pegará; e ali morrereis. ¹⁷ Assim será com todos os homens que dirigirem seus rostos para irem ao Egito, para ali peregrinar: morrerão pela espada, pela fome, e pela pestilência; não haverá um deles sequer que reste vivo, nem que escape do mal que eu trarei sobre eles.

¹⁸ Porque assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel: Tal como se derramou minha ira e minha indignação sobre os moradores de Jerusalém, assim também se derramará minha indignação sobre vós, quando entrardes no Egito; e servireis de maldição e de espanto; de amaldiçoamento e de humilhação; e não vereis mais a este lugar. ¹⁹ O SENHOR já falou quanto vós, ó restantes de Judá: Não entreis no Egito; Tende certeza de que eu vos advirto hoje.

²⁰ Porque levais vossas próprias almas ao erro; pois vós me enviastes ao SENHOR vosso Deus, dizendo: Ora por nós ao SENHOR nosso Deus; e conforme a tudo quanto o SENHOR nosso Deus disser, assim nos faz saber, e o faremos. ²¹ E eu já vos fiz saber hoje, porém não destes ouvidos à voz do SENHOR vosso Deus, nem a tudo pelo que ele me enviou a vós. ²² Agora, portanto, tende certeza de que pela espada, pela fome, e pela pestilência, morrereis no lugar onde desejastes entrar para ali peregrinardes.

Capítulo 42

¹ Então, todos os comandantes do exército e Joanã, filho de Careá, e Jezanias, filho de Hosaías, e todo o povo, desde o menor até o maior, aproximaram-se de Jeremias, o profeta. ² Eles lhe disseram: "Deixa nossa súplica vir diante de ti. Ora por nós, para Yahweh teu Deus, por este povo que restou, pois, como podes ver, somos poucos em número. ³ Pergunta a Yahweh, teu Deus, para que nos diga o caminho que devemos ir e o que devemos fazer."

⁴ Então, Jeremias, o profeta, disse a eles: "Eu tenho vos ouvido. Vede, eu orarei a Yahweh, vosso Deus, assim como vós pedistes. O que Yahweh disser, eu vos direi; não vs ocultarei nada." ⁵ Eles disseram a Jeremias: "Que Yahweh seja uma testemunha verdadeira e fiel contra nós, se não agirmos sob cada palavra que Yahweh, teu Deus, nos ordenar a fazer. ⁶ Quer seja boa ou má, obedeceremos à voz de Yahweh, nosso Deus, a quem te enviamos, para que tudo nos vá bem ao obedecermos à voz de Yahweh, nosso Deus."

⁷ Depois de dez dias, a palavra de Yahweh veio a Jeremias. ⁸ Então, Jeremias chamou Joanã, filho de Careá e todos os comandantes do exército com ele, e todo o povo, do menor ao maior. ⁹ E lhes disse: "Yahweh, o Deus de Israel, a quem me enviastes para apresentar vosso pedido diante dEle, diz: ¹⁰ Se voltardes e permanecerdes nesta terra, então, vos edificarei e não vos derrubarei; Eu vos plantarei e não vos arrancarei, pois Me arrependi do desastre que trouxe sobre vós.

¹¹ Não temais o rei da Babilônia, a quem vós temeis. Não o temais – essa é a declaração de Yahweh – desde que estou convosco para vos salvar e vos resgatar da mão dele. ¹² Pois vos concederei misericórdia, terei compaixão e vos levarei de volta à vossa terra.

¹³ Mas, se disserdes: "Não ficaremos nesta terra", se não escutardes a Minha voz, a voz de Yahweh, vosso Deus, ¹⁴ se disserdes: "Não! Nós iremos para a terra do Egito, onde não veremos nenhuma guerra, onde não ouviremos o som da trombeta e não teremos fome de alimento. Nós viveremos ali",

¹⁵ Então, ouvi esta palavra de Yahweh, aos remanescentes de Judá. Yahweh dos Exércitos, Deus de Israel, diz: 'Se, realmente, vos preparardes para ir ao Egito e viverdes lá, ¹⁶ então, a espada que temeis vos atingirá na terra do Egito. A fome que vos preocupa vos perseguirá até o Egito, e ali morrereis. ¹⁷ Então, acontecerá que todos os homens que se prepararam para ir ao Egito, a fim de lá morarem, morrerão por espada, fome ou praga. Não haverá sobreviventes deles; nenhum escapará do desastre que lhes trarei.

¹⁸ Porque, assim diz Yahweh dos Exércitos, Deus de Israel: Assim como a minha ira e a minha fúria foram derramadas sobre os habitantes de Jerusalém, da mesma maneira, minha fúria será derramada sobre vós, se fordes para o Egito. Vós vos tornareis um objeto de maldição e horror, um objeto de maldições e desgraça. E nunca mais vereis este lugar." ¹⁹ Então, Jeremias disse: "Yahweh tem falado a vosso respeito, ó remanescentes de Judá. Não entreis no Egito! Certamente, sabeis que hoje tenho sido testemunha contra vós.

²⁰ Pois enganastes a vós mesmos quando me enviastes a Yahweh, vosso Deus, e dissestes: 'Ora a Yahweh, nosso Deus, por nós. Tudo o que Yahweh, nosso Deus, te disser, dize-nos e nós faremos.' ²¹ Pois eu tenho falado a vós hoje, mas não obedecestes à voz de Yahweh, vosso Deus, em nada do que Ele me enviou para vos dizer. ²² Agora, certamente, sabeis que morrereis pela espada, fome e praga, no lugar onde desejais viver."

Chapter 43

¹ E sucedeu que, quando Jeremias acabou de falar a todo o povo todas as palavras do SENHOR Deus deles, pelas quais o SENHOR Deus deles tinha o enviado a eles, ² Então Azarias filho de Hosaías, e Joanã filho de Careá, e todos os homens arrogantes disseram a Jeremias: Tu falas mentira! O SENHOR nosso Deus não te enviou para dizer: Não entreis em Egito para ali peregrinar. ³ Mas é Baruque filho de Nérias que te incita contra nós, para nos entregar nas mãos dos caldeus, para nos matar ou nos fazer transportar cativos à Babilônia.

⁴ Assim Joanã filho de Careá, e todos os comandantes dos exércitos, e todo o povo, não obedeceram à voz do SENHOR para ficarem na terra de Judá; ⁵ Em vez disse, Joanã filho de Careá, e todos os comandantes dos exércitos, tomaram a todo o restante de Judá, que tinham voltado de todas as nações para onde haviam sido lançados, para morarem na terra de Judá: ⁶ Homens, mulheres, crianças, as filhas do rei, e a toda alma que Nabuzaradã capitão da guarda tinha deixado com Gedalias filho de Aicã filho de Safã, e também ao profeta Jeremias, e a Baruque filho de Nérias; ⁷ E vieram à terra do Egito, porque não obedeceram à voz do SENHOR; e chegaram até Tafnes.

⁸ Então veio a palavra do SENHOR a Jeremias em Tafnes, dizendo: ⁹ Toma em tua mão pedras grandes, e as esconde entre o barro no forno que está à porta da casa de Faraó em Tafnes, diante dos olhos de homens judeus,

¹⁰ E dize-lhes: Assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel: Eis que eu enviarei, e tomarei a Nabucodonosor rei da Babilônia, meu servo, e porei seu trono sobre estas pedras que escondi; e ele estenderá sua tenda real sobre elas.

¹¹ E ele virá, e ferirá a terra do Egito: os que estão condenados para a morte, à morte; os que para o cativoiro, ao cativoiro, e os que para a espada, à espada. ¹² E acenderei fogo às casas dos deuses do Egito; e ele as queimará, e os levará cativos; e ele se vestirá da terra do Egito, tal como o pastor se veste de sua capa; e ele sairá de lá em paz. ¹³ E quebrará as estátuas de Bete-Semes, que fica na terra do Egito, e queimará a fogo as casas dos deuses do Egito.

Capítulo 43

¹ Quando Jeremias terminou de proclamar ao povo todas as palavras que Yahweh, seu Deus, o mandou dizer, ² Azarias, filho de Hosaiás, Joanã, filho de Careá, e todos os homens arrogantes disseram para Jeremias: "Tu estás dizendo mentiras. Yahweh, nosso Deus, não te enviou para dizer: 'Não entreis no Egito para viverdes lá.' ³ Mas é Baruque, filho de Nérias, que está te incitando contra nós, para nos entregar nas mãos dos caldeus, para que causem nossa morte e nos façam cativos na Babilônia."

⁴ Então, Joanã, filho de Careá, todos os príncipes do exército e todas as pessoas, desobedeceram à voz de Yahweh e habitaram na terra de Judá. ⁵ Joanã, filho de Careá e todos os comandantes dos exércitos tiraram todos os remanescentes de Judá, que retornaram das nações para onde eles foram dispersados, para viverem na terra de Judá. ⁶ Eles tiraram os homens e as mulheres, as crianças e as filhas do rei, e toda pessoa a quem Nebuzaradã, o capitão da guarda do rei, havia deixado permanecer com Gedalias, filho de Aicam, filho de Safã. Eles também tiraram Jeremias, o profeta, e Baruque, filho de Nérias. ⁷ Eles foram à terra do Egito, à Tafnes, porque desobedeceram à voz de Yahweh.

⁸ Então, a palavra de Yahweh veio a Jeremias, em Tafnes, e disse: ⁹ "Pega algumas pedras largas em tuas mãos e, à vista do povo de Judá, esconda-as no pavimento de cimento, na entrada da casa de Faraó, em Tafnes. ¹⁰ Então, dize-lhes: 'Assim diz Yahweh dos Exércitos, Deus de Israel: Vede, Eu estou prestes a enviar mensageiros e trazer Nabucodonosor, rei da Babilônia, Meu servo. Colocarei seu trono sobre essas pedras que tu, Jeremias, enterraste. Nabucodonosor colocará seu pavilhão real sobre elas.

¹¹ Pois ele virá e atacará a terra do Egito. Qualquer um que estiver destinado à morte, será entregue à morte. Qualquer um que estiver destinado ao cativeiro, será levado cativo. E qualquer um que estiver destinado à espada, será entregue à espada. ¹² Então, Eu colocarei fogo nos templos dos deuses do Egito. Nabucodonosor os queimará ou os capturará. Ele limpará a terra do Egito, assim como os pastores limpam os insetos de suas vestes. Ele sairá daquele lugar intacto. ¹³ Quebrará os pilares sagrados de Bete-Semes na terra do Egito. Ele queimará os templos dos deuses egípcios."

Chapter 44

¹ Palavra que veio a Jeremias quanto a todos os judeus habitantes na terra do Egito, que moravam em Migdol, Tafnes, Nofe, e na terra de Patros, dizendo: ² Assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel: Vós visteis todo o mal que eu trouxe sobre Jerusalém e sobre todas as cidades de Judá; e eis que hoje elas estão desoladas, e ninguém nelas habita; ³ Por causa da maldade deles, que fizeram para me irritar, indo oferecer incenso, e servindo a outros deuses que nunca conheceram, nem eles, nem vós, nem vossos pais.

⁴ E enviei até vós todos os meus servos, os profetas, persistindo em enviá-los, dizendo: Não façais, pois, esta coisa abominável, e eu odeio. ⁵ Porém não obedeceram, nem inclinaram seus ouvidos para se converterem de sua maldade, para não oferecer incenso a outros deuses. ⁶ Por isso se derramou minha indignação e minha ira, e acendeu-se nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém, e tornaram-se em desolação e em destruição tal como está hoje.

⁷ Agora pois, assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel: Por que fazeis tão grande mal contra vossas almas, para serdes eliminados homem e mulher, criança e bebê de peito, do meio de Judá, sem que vos sobre um restante sequer; ⁸ Irritando-me com as obras de vossas mãos, oferecendo incenso a outros deuses na terra do Egito, para onde entrastes para morar; de modo que sereis eliminados, e servireis de maldição e de humilhação entre todas as nações da terra?

⁹ Por acaso já vos esquecestes das maldades de vossos pais, das maldades dos reis de Judá, das maldades de suas mulheres, e das vossas próprias maldades, e das maldades de vossas mulheres, que foram feitas na terra de Judá e nas ruas de Jerusalém? ¹⁰ Até hoje não se contristaram, nem temeram, nem andaram em minha lei, nem em meus estatutos que pus diante de vós e diante de vossos pais.

¹¹ Portanto assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel: Eis que eu dirijo meu rosto a vós para o mal, e para destruir a todo Judá. ¹² E tomarei os restantes de Judá que dirigiram seus rostos para entrarem na terra do Egito para ali morar, e na terra do Egito serão todos consumidos; cairão a espada, e serão consumidos pela fome; desde o menor até o maior, pela espada e pela fome morrerão. E servirão de maldição e de espanto; de amaldiçoamento e de humilhação.

¹³ Pois castigarei aos que moram na terra do Egito, tal como castiguei a Jerusalém, com espada, fome e pestilência.

¹⁴ De maneira que, dos restantes de Judá que entraram na terra do Egito para morar ali, não haverá quem escape, nem quem reste vivo, para voltar à terra de Judá, da qual eles anseiam para voltar a habitar lá; pois não voltarão, a não ser alguns fugitivos.

¹⁵ Então todos os homens que sabiam que suas mulheres haviam oferecido incenso a outros deuses, e todas as mulheres que estavam presentes, uma grande multidão, e todo o povo que habitava na terra do Egito, em Patros, responderam a Jeremias, dizendo: ¹⁶ Quanto a palavra que tu nos falaste em nome do SENHOR, não daremos ouvidos a ti; ¹⁷ Em vez disso certamente faremos toda a palavra que saiu de nossa boca, para oferecer incenso à rainha dos céus, e para lhe apresentar ofertas de bebidas, tal como temos feito, nós e nossos pais, nossos reis e nossos príncipes, nas cidades de Judá, e nas ruas de Jerusalém, quando nos fartávamos de pão, vivíamos bem, e não víamos calamidade alguma.

¹⁸ Mas desde que cessamos de oferecer incenso à rainha do céus, e de derramar ofertas de bebidas, tivemos falta de tudo, e fomos consumidos pela espada e pela fome. ¹⁹ E quando oferecemos incenso à rainha do céus, e lhe derramamos ofertas de bebidas, por acaso nós lhe fizemos bolos para lhe prestar culto, e lhe derramamos ofertas de bebidas, sem nossos maridos?

²⁰ Então Jeremias disse a todo o povo, aos homens e às mulheres, e a todo o povo que lhe tinha respondido isto, dizendo: ²¹ Por acaso não se lembrou o SENHOR, e não veio a sua mente o incenso que oferecestes nas cidades de Judá, e nas praças de Jerusalém, vós e vossos pais, vossos reis e vossos príncipes, e o povo da terra?

²² De tal maneira que o SENHOR não podia mais aguentar, por causa da maldade de vossas ações, por causa das abominações que fizestes; por isso vossa terra se tornou em desolação, em espanto, e em maldição, até não restar morador, tal como hoje está. ²³ Pois oferecestes incenso e pecastes contra o SENHOR, e não obedecestes à voz do SENHOR, nem andastes em seu lei, seus estatutos, e seus testemunhos; por isso veio sobre vós este mal, tal como há hoje.

²⁴ Disse mais Jeremias a todo o povo, e a todas as mulheres: Ouvi a palavra do SENHOR, todos vós de Judá, que estais na terra do Egito: ²⁵ Assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel, dizendo: Vós e vossas mulheres não somente falastes por vossas bocas, mas também com vossas mãos o cumpristes, dizendo: Certamente faremos nossos votos que fizemos, de oferecer incensos à rainha dos céus, e lhe apresentar ofertas de bebidas; Com certeza confirmastes vossos votos, e com certeza cumpristes vossos votos.

²⁶ Portanto ouvi a palavra do SENHOR, todos vós de Judá que habitais na terra do Egito: Eis que juro por meu grande nome, diz o SENHOR, que nunca mais meu nome será chamado pela boca homem algum de Judá, em toda a terra do Egito, dizendo: Vive o Senhor DEUS. ²⁷ Eis que eu os observarei para o mal, e não para o bem; e todos os homens de Judá que estão na terra do Egito serão consumidos pela espada e pela fome, até que se acabem por completo. ²⁸ E os que escaparem do espada voltarão da terra do Egito para a terra de Judá, poucos em número; e todo o restante de Judá, que entrou em Egito para ali morar, saberá qual palavra se confirmará, se a minha ou a sua.

²⁹ E isto tereis por sinal, diz o SENHOR, de que neste lugar eu vos castigo, para que saibais que certamente minhas palavras se confirmarão contra vós para o mal. ³⁰ Assim diz o SENHOR: Eis que eu entregarei ao Faraó Ofra, rei do Egito, nas mãos de seus inimigos, e nas mão dos que buscam sua morte, assim como entreguei a Zedequias rei de Judá nas mãos de Nabucodonosor rei de Babilônia, seu inimigo, e que buscava sua morte.

Capítulo 44

¹ Esta é a palavra que veio a Jeremias, concernente aos judeus que viviam na terra do Egito, os que estavam em Migdol, Tafnes, Mênfis e na terra de Patros. ² Assim diz Yahweh dos Exércitos, Deus de Israel: "Vós mesmos tendes visto todos os desastres que Eu trouxe sobre Jerusalém e sobre todas as cidades de Judá. Vede, elas hoje são ruínas. Não há ninguém que viva nelas. ³ Isto é por causa das coisas iníquas que eles fizeram para Me ofenderem, queimando incenso e adorando outros deuses. Esses eram deuses que nem eles mesmos, nem vós, nem os vossos antepassados conhecestes.

⁴ Então, repetidamente, enviei a eles todos os Meus servos, os profetas. Eu os enviei para dizer: 'Parem de fazer essas coisas abomináveis que Eu odeio.' ⁵ Mas eles não ouviram, recusaram-se a prestar atenção e não se converteram da sua iniquidade em queimar incenso a outros deuses. ⁶ Então, a Minha fúria e a Minha ira se derramaram, acendendo uma fogueira nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém, tornando-as em ruínas e devastações até o dia de hoje."

⁷ Agora, assim diz Yahweh, o Deus dos Exércitos, o Deus de Israel: "Por que estais cometendo grandes iniquidades contra vós mesmos? Por que estais causando a exterminação de Judá, homens e mulheres, crianças e bebês? Nenhum remanescente restará. ⁸ Pela vossa iniquidade tens Me ofendido com as obras de vossas mãos, ao queimardes incenso a outros deuses na terra do Egito, onde vivestes. Fostes para lá para serdes destruídos, então, sereis uma maldição e um opróbrio entre todas as nações da terra.

⁹ Esqueceste das iniquidades cometidas por vossos antepassados e as iniquidades cometidas pelos reis de Judá e suas esposas? Esqueceste das maldades cometidas por vós mesmos e vossas esposas nas terras de Judá e nas ruas de Jerusalém? ¹⁰ Até hoje, eles ainda não se humilharam. Eles não honraram a Minha lei e o decreto que Eu estabeleci diante deles e de seus antepassados, e também não andaram neles."

¹¹ Portanto, assim diz Yahweh dos Exércitos, Deus de Israel: Vede, Eu estou a ponto de virar a Minha face contra vós e vos trazer desastre para destruir todos de Judá. ¹² Removerei o remanescente de Judá que decidiu ir à terra do Egito para viver lá. Eu farei isso, de modo que todos eles perecerão na terra do Egito. Eles cairão pela espada e pela fome. Do menor ao maior, eles perecerão pela espada e pela fome. Eles morrerão e se tornarão objeto de blasfêmia, maldição, opróbrio e uma coisa horrível.

¹³ Eu castigarei o povo que habita na terra do Egito, assim como Eu puni Jerusalém com a Minha espada, com a fome e com a praga. ¹⁴ Nenhum fugitivo ou sobrevivente dos remanescentes de Judá que foram viver na terra do Egito retornarão para a terra de Judá, mesmo que queiram voltar a viver lá. Nenhum deles retornará, com exceção dos poucos que escaparão."

¹⁵ Então, todos os homens que sabiam que suas esposas queimavam incenso a outros deuses, e todas as mulheres que estavam na grande assembleia, e todo o povo que estava vivendo na terra do Egito, em Patros, responderam a Jeremias, ¹⁶ dizendo: "Sobre a palavra que falaste em nome de Yahweh, nós não te ouviremos. ¹⁷ Certamente, faremos todas as coisas que dissemos que faríamos: queimar incenso para a Rainha dos Céus e derramar libações para ela, assim como os nossos antepassados, nossos reis e nossos líderes fizeram nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém. Então, seremos fartos com comida e prosperaremos, sem experimentar nenhum desastre.

¹⁸ Quando nos abstivemos de fazer estas coisas, de oferecer incenso à Rainha dos Céus e derramar ofertas de libações para ela, todos sofremos com a pobreza e estávamos morrendo pela espada e pela fome." ¹⁹ As mulheres disseram: "Quando estávamos ofertando incenso diante da Rainha dos Céus e derramando ofertas de libações para ela, acaso foi contra a vontade de nossos maridos que fizemos essas coisas, fazendo bolos à sua imagem e derramando oferendas de libações para ela?"

²⁰ Então, Jeremias disse a todo o povo, aos homens e às mulheres, e a todas as pessoas que lhe responderam, proclamando: ²¹ "Yahweh não se lembraria dos incensos que vós queimastes nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém, vós e vossos antepassados, vossos reis, vossos líderes e o povo dessa terra? Pois o Senhor chama isso à memória e isso vem aos Seus pensamentos.

²² Ele não poderia mais suportar isso, por causa das vossas práticas iníquas e das abominações que cometestes. Por isso, a vossa terra tornou-se uma desolação, um horror, e uma maldição; por causa disso, não há nenhum habitante até os dias de hoje. ²³ Porque vós queimastes incenso, pecastes contra Yahweh e não quisestes ouvir à Sua voz, Sua lei, Seus estatutos e os decretos da Sua aliança. Este desastre tem acontecido contra vós, até os dias de hoje."

²⁴ Jeremias, disse a todo o povo e a todas as mulheres: "Ouvi a palavra de Yahweh, todos de Judá que estão na terra do Egito. ²⁵ Assim diz Yahweh dos Exércitos, Deus de Israel: 'Vós e as vossas esposas falastes com as bocas e

cumpristes com as mãos, dizendo: Certamente cumpriremos os votos que fizemos de adorar à Rainha dos Céus e derramar ofertas de libações a ela. Agora, fazei o que prometestes, cumpri os vossos votos.

²⁶ Agora, ouvi a palavra de Yahweh, todos de Judá que habitais na terra do Egito: Vede, Eu tenho jurado pelo Meu grande nome, diz Yahweh. Meu nome não será chamado pela boca de qualquer um dos homens de Judá em toda a terra do Egito, vós que agora dizeis: assim como o Senhor Yahweh vive. ²⁷ Vede, Eu estou vos vigiando para o desastre e não para o bem. Cada pessoa de Judá na terra do Egito perecerá pela espada e pela fome até que todos sejam consumidos. ²⁸ Então, os sobreviventes da espada retornarão da terra do Egito para a terra de Judá, apenas um pequeno número deles. Todos os remanescentes de Judá que foram à terra do Egito para viverem lá saberão qual a palavra que se tornará realidade: a Minha ou a deles.

²⁹ Este será o sinal para vós – esta é a declaração de Yahweh – Eu vos castigarei neste lugar. Certamente, sabereis que as Minhas palavras virão contra vós com desastre. ³⁰ Assim diz Yahweh: Vede, Eu estou prestes a entregar Faraó Hofra, rei do Egito, nas mãos dos seus inimigos e daqueles que o perseguem. E será como Eu entreguei a Zedequias, rei de Judá, nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, seu inimigo que procurava matá-lo."

Chapter 45

¹ Palavra que o profeta Jeremias falou a Baruque filho de Nérias, quando ele escrevia num livro aquelas palavras da boca de Jeremias, no quinto ano de Jeoaquim filho de Josias, rei de Judá, dizendo: ² Assim diz o SENHOR Deus de Israel, quanto a ti, Baruque: ³ Tu disseste: Ai de mim agora! Pois o SENHOR me acrescentou tristeza sobre minha dor; já estou cansado de meu gemido, e não acho descanso.

⁴ Assim lhe dirás: Assim diz o SENHOR: Eis que o que edifiquei eu destruo; e o que plantei eu arranco, até toda esta terra. ⁵ E tu buscarias para ti grandezas? Não as busques; porque eis que eu trago o mal sobre toda carne, diz o SENHOR, mas conservarei tua vida em todos os lugares para onde fores.

Capítulo 45

¹ Esta é a palavra que Jeremias, o profeta, disse a Baruque, filho de Nérias, quando este escreveu no rolo as palavras de Jeremias — isto foi no quarto ano de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá — ele disse: ² "Yahweh, Deus de Israel, diz isto para ti, Baruque: ³ Tu dissestes: 'Ai de mim, pois Yahweh acrescentou agonia à minha dor. Meu gemido me cansou; eu não encontro descanso.'

⁴ Isso é o que debes dizer: Yahweh diz isto: Vê, o que Eu construí, agora destruo. O que Eu plantei, agora arranco. Farei isto em toda a terra. ⁵ Mas esperas grandes coisas para ti mesmo? Não esperes por isso, pois vem desastre sobre toda a humanidade — esta é a declaração de Yahweh — mas Eu te dou a tua vida como teu despojo por onde quer que fores."

Chapter 46

¹ Palavra do SENHOR que veio ao profeta Jeremias, contra as nações. ² Quanto ao Egito: contra o exército de Faraó Neco, rei do Egito, que estava junto ao rio Eufrates em Carquemis, ao qual Nabucodonosor rei da Babilônia feriu no quarto ano de Jeoaquim filho de Josias, rei de Judá. ³ Preparai os escudos maior e o menor, e vinde à guerra. ⁴ Selai os cavalos, e subi, vós os cavaleiros, e apresentai-vos com capacetes; limpai as lanças, vesti-vos de couraças. ⁵ Por que razão vejo os medrosos tornando atrás? E seus guerreiros são abatidos, e vão fugindo, sem olharem para trás; o terror está por todos os lados, diz o SENHOR. ⁶ Não fuja o ligeiro, nem escape o guerreiro; para o norte, junto à margem do rio do Eufrates, tropeçaram e caíram.

⁷ Quem é este que sobe como o Nilo, cujas águas se movem como rios? ⁸ O Egito vem subindo como o Nilo, e suas águas se agitam como rios, e disse: Subirei, e cobrirei a terra; destruirei a cidade, e os que nela habitam. ⁹ Subi, cavalos, e rangei, carruagens; e saiam os guerreiros; os de Cuxe e os de Pute que tomam escudo, e os de Lude que tomam e encurvam o arco.

¹⁰ Porém esse dia pertence ao Senhor DEUS dos exércitos, o dia de vingança, para ele se vingar de seus adversários; e a espada devorará, se fartará, e se embriagará do sangue deles; pois o Senhor DEUS dos exércitos tem para si um sacrifício na terra do norte, junto ao rio Eufrates.

¹¹ Sobe a Gileade, e toma bálsamo, ó virgem filha do Egito; em vão multiplicas os remédios, pois não há cura para ti. ¹² As nações ouviram da tua vergonha, e teu clamor encheu a terra: pois um guerreiro tropeçou contra outro guerreiro, e ambos juntamente caíram.

¹³ Palavra que o SENHOR falou ao profeta Jeremias quanto à vinda de Nabucodonosor, rei da Babilônia, para ferir a terra do Egito: ¹⁴ Anunciai no Egito, e declarai em Migdol; declarai também em Nofe e em Tafnes; dizei: Firma uma posição, e prepara-te; pois a espada está para devorar o que há ao redor de ti.

¹⁵ Por que teus guerreiros foram derrubados? Não puderam ficar de pé, pois o SENHOR os empurrou. ¹⁶ Ele multiplicou os que tropeçaram; caíram cada um sobre o outro, e disseram: Levanta-te e voltemo-nos a nosso povo, e à terra de nosso nascimento, por causa da espada opressora. ¹⁷ Ali gritarão: O Faraó rei do Egito, é apenas um barulho; ele deixou passar o tempo determinado.

¹⁸ Vivo eu, diz o Rei, cujo nome é EU-SOU dos exércitos, que como o Tabor entre os montes, e como o Carmelo no mar, assim ele virá. ¹⁹ Faz para ti a bagagem para a ida ao cativeiro, ó moradora filha do Egito; porque Nofe se tornará em desolação, e será devastada até não haver ali morador.

²⁰ O Egito é uma bezerra formosa; mas a mosca carniceira vem do norte. ²¹ Até seus soldados mercenários em meio dela são como bezerras cevados; porém também eles se virarão para trás, e juntamente fugirão; eles não permanecerão em postos, porque o dia de sua ruína, o tempo de sua punição, veio sobre eles. ²² Seu ruído sairá como de serpente; pois seus inimigos virão com poder; a ela virão com machados, como se fossem cortadores de lenha.

²³ Cortarão o seu bosque, diz o SENHOR, ainda que não possam ser contados; porque são mais que gafanhotos, não se pode enumerá-los. ²⁴ A filha do Egito será envergonhada; entregue será nas mãos do povo do norte.

²⁵ Diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel: Eis que eu punirei a Amom de Nô, a Faraó e ao Egito; a seus deuses e a seus reis; tanto a Faraó como aos que nele confiam. ²⁶ E os entregarei nas mãos dos que buscam tirar sua vida, e nas mãos de Nabucodonosor rei de Babilônia, e nas mãos de seus servos; porém depois será habitada como nos dias anteriores, diz o SENHOR.

²⁷ Mas tu não temas, meu servo Jacó, nem te espantes, ó Israel; porque eis que te salvarei desde as terras de longe, e teus descendentes da terra de seu cativeiro. E Jacó voltará, descansará, e viverá em paz; e não haverá quem o atemorize. ²⁸ Tu, meu servo Jacó, não temas, diz o SENHOR; pois eu estou contigo; porque destruirei por completo todas as nações entre as quais eu te lancei; porém a ti não destruirei por completo, mas te castigarei com moderação, e não te deixarei impune.

Capítulo 46

¹ Esta é a palavra de Yahweh que veio a Jeremias, o profeta, a respeito das nações, ² para o Egito: "Isto é sobre o exército do Faraó Neco, rei do Egito, que estava em Carquêmis, junto ao rio Eufrates. Este era o exército que Nabucodonosor, rei da Babilônia, derrotou no quarto ano de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá. ³ Preparai os pequenos e os grandes escudos, e ide adiante para lutar. ⁴ Colocai as selas nos cavalos e montai neles, vós cavaleiros. Tomai vossos lugares com capacetes nas cabeças. Afiai as lanças e colocai vossa armadura.

⁵ O que Eu estou vendo aqui? Eles estão cheios de terror e estão fugindo, pois seus soldados estão derrotados. Eles estão correndo por segurança e não estão olhando para trás. O terror está por toda parte — esta é a declaração de Yahweh — ⁶ o rápido não pode fugir, e os soldados não podem escapar. Eles tropeçam no norte e caem junto ao rio Eufrates.

⁷ Quem é este que sobe como o Nilo, quando as águas se agitam e caem como os rios? ⁸ O Egito sobe como o Nilo, e suas águas se agitam e caem como os rios. E o Egito diz: 'Eu subirei; eu cobrirei a terra; eu destruirei cidades e seus habitantes. ⁹ Avança, cavalos. Fica zangada, carruagens. Que os soldados avancem, Etiópia e Líbia, homens habilidosos com o escudo; e Lídia, homens habilidosos em usar seus arcos.'

¹⁰ Esse dia será o Dia da Vingança do Senhor Yahweh dos Exércitos, e Ele Se vingará de Seus inimigos. A espada devorará e ficará satisfeita. Ela beberá do sangue deles. Pois haverá um sacrifício ao Senhor Yahweh dos Exércitos na terra do norte, junto ao rio Eufrates.

¹¹ Avança para Gileade e consegue remédios, filha virgem do Egito. É inútil colocar muito remédio em ti mesma. Não há cura para ti. ¹² As nações têm ouvido de tua vergonha. A terra está cheia com teus lamentos, pois tropeçam soldado contra soldado; ambos caem juntos."

¹³ Essa é a palavra que Yahweh disse a Jeremias, o profeta, quando Nabucodonosor, rei da Babilônia veio e atacou a terra do Egito: ¹⁴ "Anuncia no Egito e proclama em Migdol, Mênfis, e Tafnes. Posiciona-te e prepara-te, pois a espada está devorando tudo à tua volta.

¹⁵ Por que teus poderosos estão de braços no chão? Não resistirão, porque Eu, Yahweh, os abati. ¹⁶ Ele aumenta o número daqueles que tropeçam. Os soldados caem uns sobre os outros. Eles estão dizendo: 'Levantai-vos. Deixai-nos voltar para casa. Deixai-nos voltar para nosso próprio povo, para nossa terra nativa. Permite que deixemos esta espada que está nos abatendo.' ¹⁷ Ali, eles dirão: 'Faraó, o rei do Egito, só faz barulho; deixou passar a sua oportunidade.'

¹⁸ Como vivo Eu — declara o Rei, cujo nome é Yahweh dos Exércitos — alguém virá, que é como monte Tabor e Carmelo, pelo mar. ¹⁹ Estai prontos vós mesmos e vossas bagagens para o cativeiro, vós que viveis no Egito. Pois Mênfis se tornará uma desolação e uma destruição e, por isso, ninguém viverá lá.

²⁰ O Egito é uma bonita novilha, mas um inseto que machuca vem do norte. Ele está vindo. ²¹ Os soldados mercenários em seu meio estão como um touro engordado, mas eles também vão se afastar e fugir. Eles não ficarão juntos, pois o dia de seu desastre está vindo contra eles, o tempo de sua punição. ²² O Egito chia e rasteja como uma cobra, pois seus inimigos estão marchando contra ele. Eles estão indo em sua direção, como cortadores de lenha com machados.

²³ Eles cortarão as florestas, embora seja impenetrável — esta é a declaração de Yahweh. Pois os inimigos serão mais numerosos do que gafanhotos, incapazes de serem contados. ²⁴ A filha do Egito será envergonhada; será entregue nas mãos do povo do norte."

²⁵ Yahweh dos Exércitos, o Deus de Israel, diz: "Vede, Eu estou a ponto de punir Amom, de Tebas, Egito e seus deuses; seus reis, os faraós, e aqueles que confiam neles. ²⁶ Eu estou entregando-lhes nas mãos dos que procuram suas vidas, e na mão de Nabucodonosor, rei da Babilônia, e seus servos. Então, depois disso, o Egito será habitado como nos dias anteriores — esta é a declaração de Yahweh.

²⁷ Mas tu, Meu servo Jacó, não temas. Não desanimes, Israel, pois vê, Eu estou a ponto de trazer-te de volta de tão longe, e tua descendência da terra de seus cativos. Então, Jacó retornará, encontrará paz, e estará seguro, e não haverá ninguém para aterrorizá-lo. ²⁸ Tu, Meu servo Jacó, não temas — esta é a declaração de Yahweh. Pois Eu sou contigo. Eu trarei completa destruição contra todas as nações de onde Eu te dispersei. Mas não te destruirei completamente. Ainda irei disciplinar-te justamente. É certo que não te deixarei impune."

Chapter 47

¹ Palavra do SENHOR que veio ao profeta Jeremias sobre os filisteus, antes que Faraó ferisse a Gaza. ² Assim diz o SENHOR: Eis que águas sobem do norte, e se tornarão em correnteza transbordante, e inundarão a terra e sua plenitude, as cidades, e moradores delas; os homens gritarão, e todos os moradores da terra uivarão,

³ Ao ruído dos cascos de seus fortes cavalos, o tremor de suas caruagens, e o estrondo de suas rodas; os pais não olharão para os filhos por causa da fraqueza das mãos. ⁴ Por causa do dia que vem, para arruinar a todos os filisteus, para cortar a Tiro e a Sidom todo ajudador que restar; pois o SENHOR destruirá aos filisteus, ao resto da ilha de Caftor.

⁵ Veio calvície sobre Gaza; Ascalom e o resto de seu vale foram cortados fora. Até quando te ferirás com arranhões? ⁶ Ah, espada do SENHOR! Até quando não te aquietarás? Volta-te em tua bainha, descansa, e aquietate. ⁷ Como te aquietarias? Pois o SENHOR lhe deu mandado contra Ascalom, e contra o litoral, e ali ele a ordenou.

Capítulo 47

¹ Esta é a palavra de Yahweh que veio para Jeremias, o profeta, a respeito dos Filisteus. Esta palavra veio antes do ataque de Faraó a Gaza. ² Yahweh diz: "Vede! Dilúvios estão se levantando no norte. Eles serão como um rio transbordando! Eles inundarão a terra e tudo o que há nela, suas cidades e seus habitantes! Todos gritarão por socorro, e todos as habitantes lamentarão.

³ Ao som do estrondo dos cascos de fortes cavalos, ao rugido dos suas carruagens e ao ruído de suas rodas, pais não ajudarão seus filhos por causa de suas próprias fraquezas. ⁴ Pois o dia está vindo em que devastará todos os Filisteus, para eliminar de Tiro e de Sidom todo sobrevivente que quiser ajudá-los. Pois Yahweh está devastando os Filisteus, aqueles que restam na ilha de Caftor.

⁵ Rasparão a cabeça em Gaza. Quanto a Asquelom, as pessoas que são deixadas em seu vale ficarão em silêncio. Até quando retalharás o próprio corpo? ⁶ Ah, espada de Yahweh! Quanto tempo será até que te silencies? Volta para a tua bainha. ⁷ Como podes ficar em silêncio? Pois Yahweh deu ordens a ti. Ele te enviou para atacar Asquelom e o litoral."

Chapter 48

¹ Sobre Moabe. Assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel: Ai de Nebo! Pois foi arruinada; envergonhada está Quiriataim, já foi tomada; Misgabe está envergonhada e espantada. ² Já não há mais exaltação em Moabe; em Hesbom tramaram o mal contra ela, dizendo: Vinde, e a eliminemos das nações. Também tu, Madmém, serás cortada fora; a espada irá atrás de ti.

³ Ouve-se uma voz de clamor de Horonaim: Ruína e grande destruição! ⁴ Moabe foi destruída; fizeram com que se ouvisse o grito de seus pequenos. ⁵ Pois na subida de Luíte subirão com grande choro; pois na descida de Horonaim os inimigos de Moabe ouviram clamor de destruição.

⁶ Fugi, livrai vossa vida, e sereis como um arbusto no deserto. ⁷ Pois por causa de tua confiança confiaste em tuas obras e em teus tesouros, tu também serás tomada; e Quem os sairá em cativo, seus sacerdotes e juntamente seus príncipes.

⁸ Pois virá o destruidor a cada uma das cidades, e nenhuma cidade escapará; e perecerá também o vale, e será destruída a planície, pois assim diz o SENHOR. ⁹ Dai asas a Moabe, para que ele saia voando; pois suas cidades se tornarão desertas até não restar quem more nelas. ¹⁰ Maldito aquele que fizer enganosamente a obra do SENHOR, e maldito aquele que detiver sua espada do sangue.

¹¹ Tranquilo esteve Moabe desde sua juventude, e sobre suas impurezas esteve quieto; e não foi esvaziado de vaso em vaso, nem nunca foi em cativo; por isso seu sabor ficou nele, e seu cheiro não mudou. ¹² Por isso eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que eu lhe enviarei derramadores que o derramarão; e esvaziarão seus vasos, e romperão seus jarros.

¹³ E Moabe se envergonhará de Quem os sairá, assim como a casa de Israel se envergonhou de Betel, que era sua confiança. ¹⁴ Como direis: Somos guerreiros, homens valentes para a guerra?

¹⁵ Moabe é destruído, e suas cidades invadidas, e seus melhores rapazes descem ao degoladouro, diz o rei, cujo nome é EU-SOU dos exércitos. ¹⁶ Próxima está a vinda da perdição de Moabe; e seu desastre vem com muita pressa. ¹⁷ Condoei-vos dele todos vós que estais ao seu redor, e todos vós que sabeis seu nome. Dizei: Como se quebrou a vara forte, o belo cajado!

¹⁸ Desce da tua glória, e senta-te no lugar seco, ó moradora, filha de Dibom; pois o destruidor de Moabe subiu contra ti, e arruinou tuas fortalezas. ¹⁹ Para-te no caminho, e olha, ó moradora de Aroer; pergunta ao que vai fugindo, e à que escapou, dize: O que aconteceu? ²⁰ Responderão: Moabe está envergonhado, porque foi quebrantado; uivai e gritai; anunciai em Arnom que Moabe foi destruído,

²¹ O julgamento também veio juízo sobre a terra da planície: sobre Holom, sobre Jazá, e sobre Mefate; ²² Sobre Dibom, sobre Nebo, e sobre Bete-Diblataim; ²³ Sobre Quiriataim, sobre Bete-Gamul, e sobre Bete-Meom; ²⁴ Sobre Queriot, sobre Bosra, e sobre todas as cidades da terra de Moabe, as de longe e as de perto. ²⁵ O poder de Moabe foi cortado, e seu braço quebrado, diz o SENHOR.

²⁶ Embriagai-o, pois contra o SENHOR se engrandeceu; e Moabe se revolverá sobre seu vômito, e ele também será por escárnio. ²⁷ Pois para ti não foi Israel por escárnio? Por acaso ele foi achado entre ladrões, para que balances a cabeça quando falas dele?

²⁸ Deixai as cidades, e habitai em rochedos, ó moradores de Moabe; e sejais como a pomba que faz ninho nas brechas da boca da caverna. ²⁹ Temos ouvido a soberba de Moabe, que é soberbo demais, assim como sua arrogância e seu orgulho, sua altivez e a altura de seu coração.

³⁰ Eu conheço sua insolência, diz o SENHOR; porém não será assim; suas mentiras lhe serão em vão. ³¹ Por isso eu uivarei por Moabe, e gritarei por todo Moabe; gemerão por causa dos homens de Quir-Heres. ³² Com o choro de Jazer chorarei por ti, ó vide de Sibma; teus sarmentos passaram o mar, e chegaram até o mar de Jazer; porém o destruidor veio sobre os frutos de teu verão, e sobre tua vindima.

³³ Assim foram tirados a alegria e o regozijo dos campos férteis, e da terra de Moabe: pois fiz cessar o vinho dos lagares; já não pisarão uvas com júbilo; o grito não será de júbilo.

³⁴ Houve um grito desde Hesbom até Eleale e até Jaaz; deram sua voz desde Zoar até Horonaim e Eglate-Selísia; pois também as águas de Ninrim serão assoladas. ³⁵ E eu, diz o SENHOR, farei cessar de Moabe quem sacrifique no lugar alto, e quem ofereça incenso a seus deuses.

³⁶ Portanto meu coração ressoará como flautas por causa de Moab; também meu coração ressoará como flautas pelos homens de Quir-Heres; pois as riquezas que tinham acumulado se perderam; ³⁷ Pois em toda cabeça haverá calva, e toda barba será cortada; sobre todas mãos há arranhões, e sobre todos os lombos há sacos.

³⁸ Sobre todas os terraços de Moabe e em suas ruas, em todo ele haverá pranto; pois eu quebrantei a Moabe como a um vaso desagradável, diz o SENHOR. ³⁹ Como foi quebrantado! Como uivam! Como Moabe virou as costas, e se envergonhou! Assim Moabe servirá de escárnio e de espanto a todos os que estão ao seu redor.

⁴⁰ Pois assim diz o SENHOR: Eis que voará como águia, e estenderá suas asas sobre Moabe. ⁴¹ Tomadas são as cidades, e invadidas são as fortalezas; e o coração dos guerreiros de Moabe naquele dia será como o coração de mulher em dores de parto.

⁴² E Moabe será destruído de modo que deixará de ser povo, pois se engrandeceu contra o SENHOR. ⁴³ Medo, cova, e laço vem sobre ti, ó morador de Moabe, diz o SENHOR. ⁴⁴ O que fugir do medo, cairá na cova; e o que subir da cova, ficará preso do laço; porque eu trarei sobre ele, sobre Moabe, o ano de sua punição, diz o SENHOR.

⁴⁵ Os que fugiam da força, paravam à sombra de Hesbom; porém fogo saiu de Hesbom, e labareda do meio de Seom, e queimou a testa de Moabe, e o topo da cabeça dos filhos do tumulto.

⁴⁶ Ai de ti, Moabe! Pereceu o povo de Quemos; pois teus filhos foram levados cativos, e tuas filhas foram em cativoiro. ⁴⁷ Porém reverterei o cativoiro de Moabe nos últimos dias, diz o SENHOR. Até aqui é o julgamento de Moabe.

Capítulo 48

¹ Sobre Moabe, Yahweh dos Exércitos, Deus de Israel, diz: "Ai de Nebo, porque foi devastada. Quiriataim foi capturada e envergonhada. Sua fortaleza foi esmagada e desgraçada. ² A honra de Moabe não mais existe. Seus inimigos em Hesbom planejaram um desastre contra ela. Eles disseram: 'Vinde e vamos destruí-la como nação. Homens loucos também perecerão. Uma espada irá atrás de ti."

³ Ouvi! Um som de grito vem de Horonaim, onde há ruína e grande destruição. ⁴ Moabe foi destruída e o choro de seus filhos foi ouvido. ⁵ Eles sobem a colina de Luíte chorando, pois no caminho de Horonaim gritos são ouvidos por causa da destruição.

⁶ Fugi! Salvai vossas vidas e vos torneis como árvores de zimbreno no deserto. ⁷ Por causa da confiança em vossas obras e riquezas, vós também sereis capturados. Então, Quemós sairá para o cativeiro junto com os seus sacerdotes e líderes.

⁸ Porque o destruidor virá a cada cidade e nenhuma delas escapará. O vale perecerá e a planície será devastada, como Yahweh disse. ⁹ Dai asas a Moabe, pois ela, certamente, sairá voando. Suas cidades se tornaram em terrenos baldios, onde não há ninguém para viver. ¹⁰ Qualquer preguiçoso em fazer a obra de Yahweh será amaldiçoado! Qualquer que reter sua espada para derramar sangue será amaldiçoado!

¹¹ Moabe se sente seguro desde que era jovem. Ele é como seu vinho que nunca foi derramado de vasilha em vasilha. Ele nunca foi para o cativeiro. Portanto, tem gosto bom, como sempre, e seu sabor permanece inalterado.

¹² Vede, os dias vêm — esta é a declaração de Yahweh — quando Eu enviarei a ele aqueles que o derrubarão, derramarão todas as suas panelas e quebrarão os seus potes.

¹³ Então, Moabe terá vergonha de Quemós da mesma forma que Israel teve vergonha de Betel, sua confiança. ¹⁴ Como podes tu dizer: 'Nós somos soldados, poderosos homens de luta'?

¹⁵ Moabe será devastada e suas cidades atacadas. Pois os melhores jovens foram para o local de abate —Essa é a declaração do Rei! Yahweh dos Exércitos é o Seu Nome. ¹⁶ O desastre de Moabe está prestes a acontecer; a calamidade corre rapidamente. ¹⁷ Todos vós, que estais ao redor de Moabe, gemei. E vós, todos os que conhecem sua fama, gritai: 'Ai, o bastão forte e a vara honrada se quebraram.'

¹⁸ Desce do teu lugar honrado e senta-te em terra seca, tu, filha moradora de Dibom. Porque o destruidor de Moabe te ataca; aquele que destruirá tuas fortalezas. ¹⁹ Fica em pé na estrada e observai, vós, povo que vive em Aroer. Perguntai àqueles que estão fugindo e escapando: 'O que está havendo?' ²⁰ Moabe foi envergonhado, pois foi destruído. Ruído e lamento; gritos por ajuda. Dizei ao povo às margens do rio Arnom que Moabe está devastada.

²¹ Agora, a punição veio sobre a terra do planalto, sobre Holom, Jaza, Mefaate, ²² Dibom, Nebo, Bete-Diblataim, ²³ Quiriataim, Bete-Gamul, Bete-Meom, ²⁴ Queriote, Bozra e todas as cidades na terra de Moabe, as cidades distantes e as próximas. ²⁵ O chifre de Moabe foi cortado; seu braço foi quebrado — esta é a declaração de Yahweh.

²⁶ Embriagai-o, porque agiu orgulhosamente contra Yahweh. Que Moabe se revolva no seu vômito; deixai que ele se torne objeto de riso. ²⁷ Pois Israel não se tornou um objeto de riso para vós? Israel foi encontrado entre ladrões, para que, frequentemente, balanceis vossa cabeça ao falar dele?

²⁸ Abandonai as cidades e acampai nos penhascos, habitantes de Moabe. Sede como uma pomba, que faz o ninho nas beiras seguras dos penhascos. ²⁹ Nós temos ouvido sobre a soberba de Moabe, sua arrogância, sua altivez, seu orgulho, sua vanglória e o conceito em seu coração.

³⁰ Esta é a declaração de Yahweh — Eu mesmo conheço seu discurso desafiador, o qual equivale a nada, como seus atos. ³¹ Então, Eu vou uivar e lamentar por Moabe, e gritar em socorro por todos de Moabe. Eu lamentarei pelas pessoas de Quir-Heres. ³² Chorarei por ti mais do que chorei por Jazer, vinha de Sibma! Teus ramos passaram pelo mar de sal e chegaram tão longe quanto Jazer. Os destruidores atacaram teu fruto de verão e tua vinha.

³³ Então, celebração e regozijo foram tirados das árvores frutíferas e da terra de Moabe. Eu coloquei um fim para o vinho de seus lagares. Eles não pisarão com gritos de alegria. Quaisquer gritos não serão gritos de alegria.

³⁴ Desde os gritos em Hesbom, tanto quanto em Elealé, seu som é ouvido até Jaza, de Zoar até Horonaim e Eglate-Silíssia, uma vez que mesmo as águas do Ninrim secaram. ³⁵ Porque eu colocarei um fim a qualquer um, em Moabe, que faça sacrifícios em santuários e a qualquer um que queime incenso aos seus deuses — esta é a declaração de Yahweh.

³⁶ Meu coração está lamentando por Moabe como uma flauta. Meu coração está lamentando como flautas pelas pessoas de Quir-Heres. As riquezas que eles ganharam se foram. ³⁷ Pois toda cabeça é calva e toda barba, raspada. Incisões estão em cada mão, e panos de saco estão em volta de suas cinturas.

³⁸ Há luto em todos os lugares, nos telhados e nas praças de Moabe, pois Eu destruí Moabe como vasos que ninguém quer — esta é a declaração de Yahweh. ³⁹ Como tem sido destruído! Como eles uivam em suas lamentações! Moabe deu as costas em vergonha! Então, Moabe se tornará um objeto de escárnio e terror para todos aqueles que estão ao redor dele."

⁴⁰ Yahweh diz: "Vê, o inimigo virá voando como uma águia, estendendo suas asas sobre Moabe. ⁴¹ Querite foi capturado, e suas fortalezas foram conquistadas. Porque naquele dia, o coração dos soldados de Moabe serão como o coração de mulheres em dores de parto.

⁴² Então, Moabe será destruído para que não seja mais povo, uma vez que ele se engrandeceu contra Mim, Yahweh.

⁴³ Terror, cova e armadilha estão vindo sobre vós, habitantes de Moabe — esta é a declaração de Yahweh. ⁴⁴

Qualquer um que fugir por causa do terror cairá na cova, e qualquer um que escalar a cova será capturado na armadilha, pois Eu os trarei isso no ano da Minha vingança contra eles — esta é a declaração de Yahweh.

⁴⁵ Aqueles que fogem ficarão na sombra de Hesbom, sem qualquer força, pois o fogo sairá de Hesbom, e a chama do meio de Siom para devorar a frente de Moabe e o topo das cabeças do povo prepotente.

⁴⁶ Ai de ti, Moabe! O povo de Quemós está destruído, pois seus filhos são levados como cativos e suas filhas para o cativeiro. ⁴⁷ Mas Eu restaurarei as fortunas de Moabe nos últimos dias — Esta é a declaração de Yahweh." O julgamento sobre Moabe termina aqui.

Chapter 49

¹ Sobre os filhos de Amom. Assim diz o SENHOR: Por acaso Israel não tem filhos, nem tem herdeiro? Por que, pois, Malcã tomou posse de Gade, e seu povo habitou em suas cidades? ² Portanto eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que farei ouvir em Rabá dos filhos de Amom clamor de guerra; e se tornará em um amontoado de ruínas, e suas vilas serão queimadas a fogo; e Israel tomará posse daqueles que tinham lhes tomado, disse o SENHOR.

³ Uiva, ó Hesbom, porque Ai é destruída; clamai, ó filhas de Rabá, vesti-vos de sacos, lamentai, e rodeai pelas cercas, porque Malcã irá em cativeiro, seus sacerdotes e juntamente seus príncipes. ⁴ Por que te orgulhas dos vales? Teu vale se desfez, ó filha rebelde, que confia em seus tesouros, dizendo: Quem virá contra mim?

⁵ Eis que trago medo sobre ti, diz o Senhor o SENHOR dos exércitos, de todos os que estão ao redor de ti; e sereis forçados a fugir, cada um por si, e não haverá quem consiga reunir os que andam sem rumo. ⁶ Mas depois disto revertere o cativeiro dos filhos de Amom, diz o SENHOR.

⁷ Sobre Edom. Assim diz o SENHOR dos exércitos: Por acaso não há mais sabedoria em Temã? Pereceu o conselho dos prudentes? Estragou-se sua sabedoria? ⁸ Fugi, voltai-vos, escondi-vos em profundezas para habitar, ó moradores de Dedã; porque trarei sobre ele a calamidade de Esaú no tempo em que eu o punir.

⁹ Se recolhedores de uva viessem contra ti, por acaso não deixarão sobras? Se ladrões de noite viessem não te danificariam apenas o que achassem suficiente? ¹⁰ Mas eu despirei a Esaú, descobrirei seus esconderijos, e não poderá se esconder; será destruída sua descendência, e também seus irmãos e seus vizinhos; e deixará de existir.

¹¹ Deixa teus órfãos, eu os criarei; e em mim confiarão tuas viúvas.

¹² Pois assim diz o SENHOR: Eis que os que não estavam condenados a beberem do cálice, certamente o beberão; e ficarás tu impune por completo? Não ficarás impune, e certamente beberás. ¹³ Pois jurei por mim mesmo, diz o SENHOR, que Bozra se tornará em espanto, humilhação, deserto e maldição; e todas as suas cidades se tornarão desolações perpétuas.

¹⁴ Ouvi uma notícia do SENHOR que um mensageiro foi às nações, para dizer: Juntai-vos, e vinde contra ela, e levantai-vos para a guerra. ¹⁵ Porque eis te fiz pequeno entre as nações, desprezado entre os homens.

¹⁶ O terror que tu causas te enganou, assim como a arrogância de teu coração; tu que habitas nas cavernas das rochas, que tens a altura dos montes; ainda que levantes teu ninho como a águia, de lá eu te derrubarei, diz o SENHOR.

¹⁷ Assim Edom servirá de espanto; todo aquele que passar por ela se espantará, e assoviará por causa de todas as suas pragas. ¹⁸ Tal como a destruição de Sodoma e de Gomorra, e de suas cidades vizinhas, diz o SENHOR, ninguém habitará ali, nem filho de homem morará nela.

¹⁹ Eis que será como o leão que sobe da mata do Jordão contra a morada do forte; porque repentinamente o farei correr dela, e ordenarei contra ela a quem eu escolher; pois quem é semelhante a mim? E quem manda em mim? E quem é o pastor que pode subsistir diante de mim?

²⁰ Portanto ouvi o conselho do SENHOR, que ele determinou sobre Edom; e seus pensamentos, que decidiu sobre os moradores de Temã: Certamente os menores do rebanho os arrastarão, e destruirão suas moradas com eles.

²¹ A terra treme do estrondo da queda deles; e o grito de sua voz foi ouvida até no mar Vermelho. ²² Eis que como águia subirá e voará, e estenderá suas asas sobre Bozra; e o coração dos guerreiros de Edom será naquele dia como o coração de mulher em dores de parto.

²³ Sobre Damasco. Envergonharam-se Hamate e Arpade, porque ouviram más notícias; derreteram-se em mar de angústia, não podem se sossegar. ²⁴ Enfraquecida está Damasco; virou-se para fugir, e foi tomada de medo; angústia e dores a tomaram, como de mulher que está de parto. ²⁵ Como não foi abandonada a famosa cidade, a cidade de minha alegria?

²⁶ Por isso seus rapazes cairão em suas ruas, e todos os homens de guerra serão mortos naquele dia, diz o SENHOR dos exércitos. ²⁷ E acenderei fogo no muro de Damasco, que consumirá as casas de Ben-Hadade.

²⁸ Sobre Quedar e dos reinos de Hazor, os quais Nabucodonosor, rei da Babilônia, feriu. Assim diz o SENHOR: Levantai-vos, subi contra Quedar, e destruí os filhos de oriente. ²⁹ Tomarão suas tendas e seu gados; suas cortinas, e todos os seus vasos; e seus camelos, levarão para si; e lhes gritarão: O medo está ao redor.

³⁰ Fugi, afastai-vos para muito longe, buscai profundezas para habitar, ó moradores de Hazor, diz o SENHOR; porque Nabucodonosor, rei da Babilônia, tomou conselho contra vós, e pensou um plano contra vós. ³¹ Levantai-vos, subi contra uma nação tranquila, que habita em segurança, diz o SENHOR, que nem têm portas nem ferrolhos, que vivem sozinhos.

³² E seus serão camelos para presa, e a multidão de seus gados para despojo; e os espalharei por todos os lados, até os cantos mais distantes; e por todos os lados lhes trarei sua ruína, diz o SENHOR. ³³ E Hazor se tornará uma morada de chacais, desolada para sempre; ninguém habitará ali, nem filho de homem morará nela.

³⁴ Palavra do SENHOR que veio ao profeta Jeremias, sobre Elão, no princípio do reinado de Zedequias rei de Judá, dizendo: ³⁵ Assim diz o SENHOR dos exércitos: Eis que quebrarei o arco de Elão, o principal de seu poder. ³⁶ E trarei sobre Elão os quatro ventos dos quatro cantos do céu, e os espalharei por todos estes ventos; não haverá nação para onde não venham exilados de Elão.

³⁷ E farei com que Elão tenha medo diante de seus inimigos, e diante dos que buscam tirar sua vida; e trarei o mal sobre eles, o furor de minha ira, diz o SENHOR; e mandarei a espada atrás deles, até que os acabe por completo. ³⁸ E porei meu trono em Elão, e destruirei dali o rei e os príncipes, diz o SENHOR. ³⁹ Mas será nos últimos dias, que revertere o cativo de Elão, diz o SENHOR.

Capítulo 49

¹ A respeito do povo amonita, Yahweh diz isto: "Israel não tem filhos? Não há nenhum herdeiro em Israel? Por que Milcom ocupa Gade, e seu povo vive nessas cidades?" ² Esta é a declaração de Yahweh: Vede, dias virão quando Eu soar o sinal da batalha contra Rabá (entre os amonitas), a qual virá a ser um montão de ruínas e suas vilas serão incendiadas. Pois Israel possuirá todos os que o possuíram", diz Yahweh.

³ Uiva e lamenta, Hesbon, pois Ai será devastada! Gritai, filhas de Rabá! Vesti pano de saco. Lamentai e dai voltas pelos muros, pois Milcom está indo para o cativeiro, junto com seus sacerdotes e líderes. ⁴ Por que estás orgulhosa da tua força? Tua força escoará pelo caminho, filha rebelde, tu que confias em tua riqueza. Tu dizes: 'Quem virá contra mim?'

⁵ Vê, Eu estou prestes a trazer terror sobre ti — essa é a declaração de Yahweh, o Senhor dos Exércitos. Esse terror virá de todos os que estão à tua volta. Cada um de vós será disperso diante disso. Não haverá ninguém para reunir todos os que estão fugindo. ⁶ Mas, depois disso, restaurarei a sorte do povo amonita — essa é a declaração de Yahweh."

⁷ Sobre Edom, Yahweh dos Exércitos diz isto: "Não há mais sabedoria a ser encontrada em Temã? Os bons conselhos desapareceram para todos os que têm entendimento? Toda sabedoria foi corrompida?" ⁸ Fugi! Retornai! Ficaí em buracos no chão, habitantes de Dedã. Pois trarei o desastre de Esaú sobre ele, no momento em que Eu o punir.

⁹ Se colhedores de uva viessem a ti, eles não deixariam um pouco para trás? Se ladrões viessem à noite, não levariam somente o quanto procuravam?" ¹⁰ Mas Eu despojei Esaú nu. Revelei seus lugares escondidos. Então, ele não será capaz de se esconder. Seus filhos, seus irmãos e seus vizinhos estão destruídos, e ele se foi. ¹¹ Deixa teus órfãos para trás, Eu os guardarei em vida, e tuas viúvas podem confiar em Mim."

¹² Pois Yahweh diz isto: "Vede, todos os que não merecem isso, certamente, devem beber deste copo. Tu pensas que irás livrar-te da punição? Não irás, pois certamente, beberás. ¹³ Pois Eu tenho jurado por Mim mesmo — esta é a declaração de Yahweh — que Bozra se tornará em horror, em desgraça, em devastação, em objeto de maldição. Todas as cidades se tornarão em devastação, para sempre."

¹⁴ Eu ouvi notícias de Yahweh e a mensagem que foi enviada às nações: 'Ajuntai-vos todos e atakai-a. Preparai-vos para a batalha'. ¹⁵ "Pois, vede, Eu te fiz pequena, comparada a outras nações, desprezada pelo povo.

¹⁶ Quanto ao medo que tens causado, o orgulho do teu coração tem te enganado, tu que habitas nos penhascos, que ocupas as altas colinas, de modo que podes fazer teu ninho como uma águia. Eu te trarei para baixo — esta é a declaração de Yahweh.

¹⁷ Edom se tornará em horror para todos os que passarem por ele. Todos tremerão e assobiarão por causa desses desastres. ¹⁸ Como a destruição de Sodoma e Gomorra e suas vizinhas, diz Yahweh, ninguém viverá lá; nenhuma pessoa ficará lá.

¹⁹ Vede, ele irá para cima como um leão vindo da floresta de verdes pastagens do Jordão. Pois eu, rapidamente, farei Edom correr de lá e colocarei no comando alguém que escolherei. Pois quem é semelhante a Mim e quem Me convocará? Qual pastor é capaz de resistir a Mim?

²⁰ Então, escuta os planos que Yahweh decidiu contra Edom, os planos que Ele formou contra os habitantes de Temã. Eles, certamente, serão arrastados no caminho, até mesmo o menor rebanho. Suas pastagens se tornarão em ruínas.

²¹ Ao som de sua queda a terra estremece. O som dos gritos angustiados são ouvidos até o mar Vermelho. ²² Vede, alguém atacará, rapidamente, como uma águia, descerá e abrirá suas asas sobre Bozra. Então, naquele dia, os corações dos soldados de Edom se tornarão como o coração de uma mulher em dores de parto."

²³ A respeito de Damasco: "Hamate e Arpade serão envergonhados, pois eles têm ouvido notícias do desastre. Estão assustados! Eles se tornaram perturbados como o mar, que não pode ficar calmo. ²⁴ Damasco se tornou muito frágil. Isso a fez fugir, acometida de terror! Aflição e dor tomou para si, como a dor de uma mulher dando à luz. ²⁵ Como está abandonada a cidade do louvor, a cidade da minha alegria!

²⁶ Portanto, esses jovens homens cairão nessas praças e todos os guerreiros perecerão naquele dia — esta é a declaração de Yahweh dos Exércitos ²⁷ Pois, no muro de Damasco, atearei fogo que devorará as fortalezas de Ben-Hadade."

²⁸ Sobre Kedar e os reinos de Hazor que Nabucodonosor, rei da Babilônia, feriu, Yahweh diz isto: "Levantai e atakai Quedar e destruí todo o povo do Oriente. ²⁹ Eles pegarão suas tendas e seus rebanhos, as cortinas de suas tendas e todo o seu equipamento; seus camelos serão levados e os homens lhes gritarão: 'O terror está ao redor!'

³⁰ Fugi! Ide para um caminho distante! Ficai nos buracos no chão, habitantes de Hazor — esta é a declaração de Yahweh — pois Nabucodonosor, rei da Babilônia, idealizou um plano contra vós. Fugi! Retornai! ³¹ Levantai! Atacai a nação tranquila, que habita em segurança, diz Yahweh. Eles não têm portões ou trancas e seu povo vive por si mesmo.

³² Pois seus camelos e a abundância de suas propriedades se tornarão em despojo. Então, Eu espalharei ao vento todos os que cortam as pontas dos seus cabelos e Eu trarei desastre de todos os lados — esta é a declaração de Yahweh. ³³ Hazor se tornará um covil de chacais, uma terra permanentemente vazia. Ninguém viverá lá; nenhum ser humano ficará lá."

³⁴ Esta é a palavra de Yahweh que veio a Jeremias, o profeta, sobre Elão. Isto aconteceu no início do reinado de Zedequias, rei de Judá, e ele disse: ³⁵ "Yahweh dos Exércitos diz isto: Vede, Eu estou prestes a quebrar o arqueiro de Elão, a fonte do seu poder. ³⁶ Pois Eu trarei os quatro ventos dos quatro cantos da terra e Eu espalharei o povo de Elão ao vento. Não há nação para a qual os que foram dispersos de Elão não irão.

³⁷ Então, Eu despedaçarei Elão diante dos seus inimigos e diante de todos os que procuram sua vida. Pois Eu trarei desastre contra eles, a fúria da Minha ira — esta é a declaração de Yahweh. Enviarei a espada atrás deles até que Eu os tenha aniquilado. ³⁸ Então, colocarei Meu trono em Elão e destruirei o rei e os líderes de lá —esta é a declaração de Yahweh. ³⁹ E acontecerá, nos últimos dias, que Eu mudarei a sorte de Elão — esta é a declaração de Yahweh."

Chapter 50

¹ Palavra que o SENHOR falou sobre a Babilônia, sobre a terra dos caldeus, por meio do profeta Jeremias. ²

Anunciai entre as nações, declarai, e levantai bandeira; declarai, e não encubrais: dizei: Tomada é Babilônia, Bel é envergonhado, Merodaque é despedaçado; envergonhados são seus ídolos, despedaçados estão suas imagens de idolatria.

³ Pois subiu contra ela uma nação do norte, a qual tornará sua terra em desolação, e não haverá morador nela; desde os homens até os animais fugiram e se afastaram. ⁴ Naqueles dias e naquele tempo, diz o SENHOR, os filhos de Israel virão, eles e juntamente os filhos de Judá; virão andando e chorando, e buscarão ao SENHOR seu Deus. ⁵ Perguntarão por Sião, pelo caminho para onde voltarão seus rostos, dizendo: Vinde, e juntai-vos ao SENHOR com um pacto eterno, que jamais será esquecido.

⁶ Meu povo tem sido ovelhas perdidas; seus pastores as fizeram errar, pelos montes as desviaram; andaram de monte em morro, esqueceram-se de seu lugar de descanso. ⁷ Todos quantos as achavam, as comiam; e adversários diziam: Nenhuma culpa teremos, pois pecaram contra o SENHOR, a morada da justiça contra o SENHOR, a esperança de seus pais.

⁸ Fugi do meio da Babilônia, e saí da terra dos caldeus; e sede como os bodes adiante do rebanho. ⁹ Porque eis que eu levantarei e farei subir contra a Babilônia um ajuntamento de grandes povos da terra do norte; e se prepararão contra ela, e dali será tomada; suas flechas serão como de um habilidoso guerreiro, que não voltarão em vão. ¹⁰ E a Caldeia será objeto de saque; todos os que a saquearem serão fartos, diz o SENHOR.

¹¹ Visto que vós vos alegrastes, que vos enchestes de prazer, vós saqueadores de minha propriedade; visto que vos inchastes como bezerra gorda, e relinchastes como cavalos; ¹² Por isso vossa mãe será muito envergonhada, será humilhada a que vos gerou; eis que ela será a última das nações: deserto, secura, e desolação. ¹³ Por causa da ira do SENHOR não será habitada; ela, porém será totalmente desolada; qualquer um passar pela Babilônia se espantará e assoviará por causa de todas as suas pragas.

¹⁴ Preparai-vos em linha de batalha contra Babilônia ao redor, todos vós que armais arcos; atirai contra ela, não poupeis as flechas; pois ela pecou contra o SENHOR. ¹⁵ Gritai contra ela ao redor, pois já se rendeu; caíram seus fundamentos, derrubados são seus muros, pois esta é vingança do SENHOR. Vingai-vos dela; fazei com ela assim como ela fez.

¹⁶ Exterminai da Babilônia o sementeiro, e o que usa a foice no tempo da ceifa; por causa da espada opressora, cada um se voltará ao seu povo, cada um fugirá para sua terra.

¹⁷ Israel é um cordeiro desgarrado, que leões afugentaram; o rei da Assíria foi o primeiro que o devorou; e este, Nabucodonosor rei da Babilônia, o último, que lhe quebrou os ossos. ¹⁸ Portanto assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel: Eis que punirei ao rei de Babilônia e a sua terra assim como puni ao rei da Assíria.

¹⁹ E voltarei a trazer Israel à sua morada, no Carmelo e em Basã se alimentará; nos montes de Efraim e de Gileade sua alma farta será. ²⁰ Naqueles dias e naquele tempo, diz o SENHOR, a maldade de Israel será buscada, mas não será encontrada; e buscados os pecados de Judá, mas não se acharão; porque perdoarei aos restantes que eu deixar.

²¹ Sobe contra ela, a terra de Merataim, e contra os moradores de Pecode; assola e destrói por completo atrás deles, diz o SENHOR, e faze conforme a tudo o que te mandei. ²² Há barulho de guerra na terra, e de grande destruição.

²³ Como foi cortado e quebrado o martelo de toda a terra! Como Babilônia se tornou em espanto entre as nações! ²⁴ Pus armadilha para ti, e também foste capturada, ó Babilônia, antes de tu perceberes; foste achada, e também presa, porque lutaste contra o SENHOR.

²⁵ O SENHOR abriu o teu arsenal, e tirou os instrumentos de sua ira; porque esta é a obra do Senhor DEUS dos exércitos, na terra dos caldeus. ²⁶ Vinde contra ela desde o lugar mais distante; abri seus celeiros; tornai-a em amontoados, e destruí-a por completo; que nada reste dela.

²⁷ Matai à espada todos os seus novilhos; que ela desça ao matadouro. Ai deles! Porque veio o seu dia, o tempo de sua punição. ²⁸ Eis a voz dos que fugiram e escaparam da terra de Babilônia, para anunciar em Sião a vingança do SENHOR nosso Deus, a vingança de seu templo.

²⁹ Convocai contra a Babilônia os flecheiros, todos os que armam arcos; assentai o acampamento ao redor dela; ninguém escape dela, pagai-lhe conforme sua obra; conforme tudo o que ela fez, fazei-lhe; porque agiu arrogantemente contra o SENHOR, contra o Santo de Israel. ³⁰ Portanto seus rapazes cairão em suas ruas; e todos os seus homens de guerra serão exterminados naquele dia, diz o SENHOR.

³¹ Eis que eu contra ti, ó soberbo, diz o Senhor DEUS dos exércitos; porque veio o teu dia, o tempo em que te castigarei. ³² E o soberbo tropeçará e cairá, e ninguém haverá que o levante; e acenderei fogo em suas cidades, que consumirá todos os seus arredores.

³³ Assim diz o SENHOR dos exércitos: Os filhos de Israel e os filhos de Judá juntamente foram oprimidos; e todos os que os tomaram cativos os detiveram; recusaram-se soltá-los. ³⁴ Porém o Redentor deles é forte; EU-SOU dos exércitos é o seu nome; certamente defenderá a causa deles, para dar descanso à terra, e incomodar os moradores da Babilônia.

³⁵ Espada virá sobre os caldeus, diz o SENHOR, e sobre os moradores da Babilônia, sobre seus príncipes, e sobre seus sábios. ³⁶ Espada virá sobre os adivinhos, e se tornarão tolos; espada virá sobre seus guerreiros, e perderão as forças. ³⁷ Espada virá sobre seus cavalos, sobre seus carros, e sobre todo os estrangeiros que estão no meio dela, e serão como mulheres; espada virá sobre seus tesouros, e serão saqueados.

³⁸ Sequidão virá sobre suas águas, e se secarão; pois é terra de idolatrias, e se enlouquecem por seus ídolos. ³⁹ Por isso nela habitarão animais selvagens do deserto com hienas; habitarão também nela filhotes de avestruz; e nunca mais será habitada, nem servirá de morada geração após geração. ⁴⁰ Assim como Deus destruiu Sodoma, Gomorra e suas cidades vizinhas, diz o SENHOR, assim também não habitará ali homem, nem filho de homem a morará.

⁴¹ Eis que um povo vem do norte; e uma grande nação, e muitos reis se levantarão dos lugares distantes da terra. ⁴² Eles manejam arco e lança; são cruéis, e não terão compaixão; sua voz soará como o mar, e montarão sobre cavalos; ficarão em posição como de homem para a batalha, contra ti, ó filha da Babilônia. ⁴³ O rei da Babilônia ouviu a notícia deles, e suas mãos perderam as forças; tomado foi por angústia e dor, como mulher de parto.

⁴⁴ Eis que como leão subirá da mata do Jordão contra a morada do forte; pois repentinamente o farei correr dali. E ordenarei contra ela a quem eu escolher; pois quem é semelhante a mim? E quem manda em mim? Ou quem é o pastor que pode subsistir diante de mim?

⁴⁵ Portanto ouvi o conselho do SENHOR, que decretou contra a Babilônia; e seus pensamentos, que ele determinou sobre a terra dos caldeus: Certamente os menores do rebanho serão arrastados, certamente destruirá sua habitação com deles. ⁴⁶ Do ruído da tomada da Babilônia a terra tremeu, e o grito se ouviu entre as nações.

Capítulo 50

¹ Esta é a palavra que Yahweh declarou a respeito da Babilônia, a terra dos babilônios, pela mão de Jeremias, o profeta: ² "Relatai às nações e fazei com que escutem. Levantai um sinal e fazei com que ouçam. Não escondais isto. Dizei: 'A Babilônia está tomada, Bel está humilhado, Marduque está desanimada. Seus ídolos estão humilhados; suas imagens estão assustadas.'

³ A nação do norte se levantará contra ela para transformá-la numa terra desolada. Ninguém, nem homem ou fera, viverá nela. Eles fugirão. ⁴ Naqueles dias e naquele tempo, o povo de Israel e o povo de Judá voltarão, reunidos e em choro, à procura de Yahweh, seu Deus – Esta é a declaração de Yahweh. ⁵ Eles perguntarão o caminho para Sião e irão em direção a ela. Eles se juntarão para Yahweh, em uma eterna aliança que não será esquecida.

⁶ Meu povo era como ovelhas perdidas. Seus pastores as desviavam nas montanhas; eles as fizeram errar de colina a colina. Elas foram e se esqueceram do lugar onde viveram. ⁷ Todos os que foram até elas as devoraram. Seus adversários disseram: 'Nós não somos culpados, porque elas pecaram contra Yahweh, seu verdadeiro lar; Yahweh, a esperança de seus ancestrais.'

⁸ Deixai o meio da Babilônia; sai da terra dos babilônios; sede como bodes que vão antes do resto do rebanho. ⁹ Pois, vede, estou prestes a movimentar e levantar um grupo de grandes nações do norte contra a Babilônia. Eles se vingarão contra ela. Babilônia será capturada de lá. Suas flechas são como um guerreiro habilidoso, que não volta de mãos vazias. ¹⁰ A Babilônia será saqueada. Todos aqueles que a saquearem ficarão satisfeitos – Esta é a declaração de Yahweh.

¹¹ Regozijai-vos, celebrai, ó saqueadores da minha herança; pulai ao redor como um bezerro em seu pasto; relinchai como um cavalo poderoso. ¹² Então, vossa mãe será grandemente envergonhada; aquela que vos concebeu ficará envergonhada. Vede! ela será a menor das nações, um deserto, uma terra seca, um ermo. ¹³ Por causa da vingança de Yahweh, a Babilônia não ficará inabitada, mas será completamente devastada. Todos os que passarem por ali estremecerão por causa da Babilônia e gemerão por causa de todas as suas feridas.

¹⁴ Ajeitai-vos contra a Babilônia, ao redor dela. Todos os que inclinam seus arcos devem atirar nela. Não fique para trás nenhuma de suas flechas, pois ela tem pecado contra Yahweh. ¹⁵ Gritai vitória contra ela, todos em sua volta! Ela já rendeu seu poder; suas torres caíram; suas paredes estão no chão, pois essa é a vingança de Yahweh. Tomai vingança nela! Fazei a ela assim como ela fez às outras nações!

¹⁶ Destruí o sementeiro e aquele que usa a foice no tempo da colheita na Babilônia. Que cada pessoa volte para seu próprio povo, por causa da espada do opressor, e fuja para sua própria terra.

¹⁷ Israel é uma ovelha desgarrada e guiada por leões. Primeiro, o rei da Assíria o devorou e, depois disso, Nabucodonosor, rei da Babilônia, quebrou seus ossos. ¹⁸ Portanto, Yahweh dos Exércitos, o Deus de Israel, diz assim: Vede! Eu estou prestes a punir o rei da Babilônia e sua terra, assim como Eu puni o rei da Assíria.

¹⁹ Eu restaurarei Israel e sua terra natal; ele pastará no Carmelo e em Basã. Então, ele ficará satisfeito nas regiões montanhosas de Efraim e Gileade. ²⁰ Naqueles dias e naquele tempo, diz Yahweh, iniquidade será procurada em Israel, mas nada será encontrada. Eu perguntarei sobre os pecados de Judá, mas nenhum será encontrado. Pois Eu perdoarei os remanescentes que eu poupar."

²¹ Subi contra a terra de Merataim, contra ela e os habitantes de Peco. Colocai-os à espada e preparai-os para a destruição. Fazei tudo o que Eu vos mando – Esta é a declaração de Yahweh. ²² Os sons da batalha e uma enorme destruição estão na terra.

²³ Como o martelo de todas as terras tem sido cortado fora e destruído, como a Babilônia tem-se tornado um terror entre as nações, ²⁴ Eu tenho preparado uma armadilha para vós. Tu foste capturada, Babilônia, e não sabes disso! Foste encontrada e capturada, porque se opôs a Yahweh.

²⁵ Yahweh abriu Seu arsenal e tirou os instrumentos da Sua ira. Há uma obra para o Senhor Yahweh dos Exércitos na terra dos babilônios. ²⁶ Atacai-a de longe. Abri seus celeiros e amontoai-a como montes de grãos. Preparai-a para destruição. Não deixeis remanescentes dela.

²⁷ Matai todos os seus bois. Mandai-os para o lugar de matança. Ai deles, pois seu dia chegou, tempo de sua punição. ²⁸ Há o som daqueles que fogem, daqueles que são sobreviventes, da terra da Babilônia. Esses relatarão a vingança de Yahweh, nosso Deus, para Sião, e vingança para Seu templo.

²⁹ Convocai os arqueiros contra a Babilônia, todos aqueles que inclinam seus arcos. Acampai ao redor dela, e não deixeis que ninguém escape. Retribuí a ela pelo que tem feito. Fazei a ela na mesma proporção que ela fez, pois

ela tem desafiado Yahweh, o único Santo de Israel. ³⁰ Então, seus homens jovens cairão nas praças da cidade, e todos os seus homens de guerra serão destruídos nesse dia – Esta é a declaração de Yahweh.

³¹ Vede! Eu estou contra ti, ó orgulhosa, pois teu dia chegou, ó orgulhosa, o tempo em que Eu irei punir-te. Esta é a declaração do Senhor Yahweh dos Exércitos. ³² Então, os orgulhosos tropeçarão e cairão. Ninguém os levantará. Eu acenderei um fogo em suas cidades; ele devorará tudo em sua volta.

³³ Yahweh dos Exércitos diz assim: O povo de Israel está oprimido, juntamente com o povo de Judá. Todos aqueles que os capturaram ainda os mantêm; eles se recusaram a deixá-los ir. ³⁴ O único que os resgata é forte. Yahweh dos Exércitos é Seu nome. Ele, verdadeiramente, defenderá a causa deles, para trazer descanso à terra, e trará inquietação aos habitantes da Babilônia.

³⁵ Uma espada está contra os babilônios; contra os habitantes da Babilônia, seus líderes, e seus homens sábios – Esta é a declaração de Yahweh. ³⁶ Uma espada está vindo contra aqueles que dizem palavras de adivinhação, assim como para aqueles que se revelam como tolos. Uma espada está vindo contra seus soldados, e eles se encherão de terror. ³⁷ Uma espada está vindo contra seus cavalos, suas carruagens e todo o povo que está no meio da Babilônia, e eles se tornarão como mulher. Uma espada está vindo contra seus tesouros, e eles serão saqueados.

³⁸ Uma estiagem está vindo sobre suas águas e elas ficarão secas. Pois ela é a terra de ídolos inúteis, e eles agem como loucos por seus ídolos inúteis. ³⁹ Então, bestas do deserto, junto com os chacais, habitarão ali, e os jovens avestruzes viverão nela. Pois em todo o tempo, ela não será habitada. De geração em geração, ela não será moradia. ⁴⁰ Assim como Deus destruiu Sodoma e Gomorra e seus vizinhos, ninguém viverá ali, nenhuma pessoa ficará nela – esta é a declaração de Yahweh."

⁴¹ "Vede, um povo vem do norte, pois uma grande nação e muitos reis foram despertados de uma terra distante. ⁴² Eles pegarão arcos e lanças. Eles são cruéis e não têm compaixão. O som dele é como o rugido do mar e, como homens de guerra, eles estão cavalcando em formação contra ti, filha da Babilônia. ⁴³ O rei da Babilônia ouviu o seu relato e suas mãos enfraqueceram. A angústia o apreendeu como a uma mulher em parto.

⁴⁴ Contemplai! Ele sobe como um leão das margens do rio Jordão para o local de pastagem permanente. Pois Eu irei, rapidamente, fazer com que eles fujam de lá, e colocarei alguém que será escolhido para o comando. Pois quem é semelhante a Mim e quem Me convocará? Que pastor é capaz de Me resistir?

⁴⁵ Portanto, ouvi os planos que Yahweh estabeleceu contra a Babilônia, os planos que Ele planejou contra a terra dos babilônios. Eles, certamente, serão arrastados, até mesmo o menor rebanho. Seus pastos se tornarão lugares de ruína. ⁴⁶ Ao som da conquista da Babilônia a terra estremece, e seu grito de aflição é ouvido entre as nações."

Chapter 51

¹ Assim diz o SENHOR: Eis que eu levanto um vento destruidor contra a Babilônia, e contra os moradores de Lebe-Camai. ² E enviarei padejadores à Babilônia, que a padejarão, e esvaziarão sua terra; porque virão contra ela por todos os lados no dia da calamidade.

³ Que o flecheiro não arme o seu arco, nem deixes que ponham sua couraça; não poupeis a seus rapazes, destruí todo o seu exército. ⁴ E os mortos cairão na terra dos caldeus, e os perfurados em suas ruas.

⁵ Porque Israel e Judá não foram abandonados por seu Deus, o SENHOR dos exércitos, ainda que sua terra foi cheia de pecado contra o Santo de Israel. ⁶ Fugi do meio de Babilônia, e livrai cada um sua alma; não pereçais por causa de sua maldade; pois é tempo de vingança do SENHOR, em que ele lhe dará o pagamento dela.

⁷ A Babilônia era um copo de ouro na mão do SENHOR, que embriagava toda a terra; de seu vinho beberam as nações; por isso as nações se enlouqueceram. ⁸ Repentinamente Babilônia caiu, e se despedaçou: uivai por ela; tomai bálsamo para sua dor, talvez sare.

⁹ Sararíamos Babilônia, porém ela não se sarou; deixai-a, e vamo-nos cada um a sua terra; pois seu julgamento chegou até o céu, e subiu até as nuvens. ¹⁰ O SENHOR trouxe à luz nossas justiças; vinde, e contemos em Sião a obra do SENHOR nosso Deus.

¹¹ Limpai as flechas, preparai os escudos; o SENHOR levantou o espírito dos reis da Média; pois seu pensamento é contra Babilônia para destruí-la; pois esta é vingança do SENHOR, a vingança de seu templo. ¹² Levantai bandeira sobre os muros da Babilônia, reforçai a guarda, ponde vigilantes, preparai ciladas; pois assim o SENHOR tanto planejou como fez o que disse sobre os moradores de Babilônia.

¹³ Tu que habitas sobre muitas águas, rica em tesouros, chegou o teu fim, o limite de tua ganância. ¹⁴ O SENHOR dos exércitos jurou por si mesmo, dizendo: Eu te encherei de homens como de gafanhotos, que darão gritos de guerra contra ti.

¹⁵ Ele é o que fez a terra com sua força, o que estabeleceu o mundo com sua sabedoria, e estendeu os céus com seu entendimento; ¹⁶ Quando ele dá sua voz, há um grande estrondo de águas no céu, e faz subir as nuvens desde os confins da terra; ele faz os relâmpagos com a chuva, e tira o vento de seus tesouros.

¹⁷ Todo homem tem se tornado bruto, e sem conhecimento; envergonha-se todo artífice da imagem de escultura, porque sua imagem de fundição é mentira, e não há espírito nelas. ¹⁸ Elas são inúteis, obra de enganos; no tempo de seu castigo perecerão. ¹⁹ A porção de Jacó não é como eles; pois ele é o Formador de tudo; e Israel é a vara de sua herança; EU-SOU dos exércitos é o seu nome.

²⁰ Tu és para mim um martelo, e armas de guerra; contigo despedaçarei nações, e contigo destruirei reinos; ²¹ Contigo despedaçarei o cavalo e seus cavaleiro, contigo despedaçarei a carruagem, e os que nela sobem;

²² Contigo despedaçarei o homem e a mulher, contigo despedaçarei o velho e o jovem, contigo despedaçarei o rapaz e a moça; ²³ Contigo despedaçarei o pastor e seu rebanho; contigo despedaçarei o lavrador e suas juntas de bois; e contigo despedaçarei governadores e príncipes.

²⁴ Mas retribuirei à Babilônia e a todos os moradores da Caldeia todo a sua maldade, que fizeram em Sião diante de vossos olhos, diz o SENHOR.

²⁵ Eis que eu sou contra ti, ó monte destruidor, que destróis toda a terra, diz o SENHOR, e estenderei minha mão contra ti, e te farei rolar das rochas, e te tonarei um monte queimado. ²⁶ E não tomarão de ti pedra para esquina, nem pedra para fundamentos; porque te tornarás em assolações perpétuas, diz o SENHOR.

²⁷ Levantai bandeira na terra, tocai trombeta entre as nações, preparai nações contra ela; convocai contra ela os reinos de Ararate, Mini, e Asquenaz; ordenai contra ela capitães, fazei subir cavalos como gafanhotos eriçados. ²⁸ Preparai contra ela as nações; os reis da Média, seus capitães, e todos seus chefes, e também toda a terra em que eles governam.

²⁹ Então a terra tremerá, e se afligirá; porque todos os pensamentos do SENHOR estão firmes contra a Babilônia, para tornar a terra de Babilônia em desolação, de modo que não haja morador nela.

³⁰ Os guerreiros de Babilônia pararam de lutar, ficaram-se nas fortalezas; faltou-lhes sua força, tornaram-se como mulheres; incendiaram-se suas casas, quebraram-se seus ferrolhos. ³¹ Corredor se encontrará com corredor, mensageiro se encontrará com mensageiro, para anunciar ao rei de Babilônia que sua cidade é tomada por todas as lados; ³² E os vaus foram tomados, os canaviais foram queimados a fogo, e os homens de guerra foram assombrados.

³³ Pois assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel: A filha de Babilônia é como uma eira; já é tempo de trilhá-la; daqui a pouco lhe virá o tempo da ceifa.

³⁴ Comeu-me, esmagou-me Nabucodonosor rei de Babilônia; tornou-me como um vaso vazio, tragou-me como um chagal, seu ventre se encheu do que eu tinha de melhor, e me lançou fora. ³⁵ A violência feita contra mim e minha carne venha sobre a Babilônia, dirá a moradora de Sião; e meu sangue sobre os moradores da Caldeia, dirá Jerusalém.

³⁶ Portanto assim diz o SENHOR: Eis que eu defenderei a tua causa, e vingarei por ti; secarei seu mar, e farei que seu manancial fique seco. ³⁷ E Babilônia se tornará em amontoados, em morada de chacais, espanto e assovio, sem morador algum.

³⁸ Juntamente rugirão como leões; como filhotes de leões bramarão. ³⁹ Quando estiverem esquentados, eu lhes porei seus banquetes, e farei com que se embriaguem, para que se alegrem, e durmam um sono eterno, e não despertem, diz o SENHOR. ⁴⁰ Eu os levarei abaixo como cordeiros ao matadouro, como carneiros e bodes.

⁴¹ Como foi capturada Sesaque, e tomada a que era o louvor de toda a terra! Como Babilônia se tornou em espanto entre as nações! ⁴² O mar subiu sobre a Babilônia; pela multidão de suas ondas foi coberta.

⁴³ Suas cidades se tornaram desoladas, uma terra seca e deserta, terra que ninguém habita, nem filho de homem passa por ela. ⁴⁴ E punirei a Bel na Babilônia, e tirarei de sua boca o que tragou; e nunca mais as nações virão a ele; e o muro da Babilônia cairá.

⁴⁵ Saí do meio dela, ó povo meu, e livrai cada um sua alma do ardor da ira do SENHOR. ⁴⁶ E para que vosso coração não perca as forças, e tenhais medo por causa das notícias que forem ouvidas pela terra; pois em um ano virá notícias, e depois em outro ano mais notícias; e haverá violência na terra, dominador sobre dominador.

⁴⁷ Portanto eis que vêm dias em que punirei as imagens de escultura da Babilônia, e toda a sua terra será envergonhada, e todos seus mortos cairão no meio dela. ⁴⁸ E os céus, a terra, e tudo quanto neles há, cantarão vitória sobre a Babilônia; porque do norte virão destruidores contra ela, diz o SENHOR. ⁴⁹ Pois Babilônia cairá por causa dos mortos de Israel, assim como por causa da Babilônia caíram mortos de toda a terra.

⁵⁰ Vós que escapastes do espada, ide embora, não pareis; lembrai-vos do SENHOR até longe, e Jerusalém venha à vossa mente. ⁵¹ Direis, porém: Estamos envergonhados, porque ouvimos a humilhação; a vergonha cobriu nossos rostos, porque vieram estrangeiros contra os santuários da casa do SENHOR.

⁵² Portanto eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que punirei suas imagens de escultura, e em toda a sua terra geremão os feridos. ⁵³ Mesmo se a Babilônia subisse ao céu e se fortificasse no alto seu poder, ainda assim de mim virão destruidores contra ela, diz o SENHOR.

⁵⁴ Ouve-se som de gritos da Babilônia, e grande quebrantamento da terra dos caldeus! ⁵⁵ Pois o SENHOR destrói a Babilônia, e eliminará dela seu grande ruído; e suas ondas bramarão, como muitas águas será o ruído da voz deles. ⁵⁶ Pois o destruidor vem contra ela, contra Babilônia; seus guerreiros serão presos, o arco deles será quebrado; porque o SENHOR, Deus de retribuições, certamente dará a pagamento.

⁵⁷ E embriagarei a seus príncipes e seus sábios, a seus governadores, seus chefes e seus guerreiros; e dormirão sonho perpétuo, e não despertarão, diz o Rei, cujo nome é EU-SOU dos exércitos. ⁵⁸ Assim diz o SENHOR dos exércitos: Os largos muros da Babilônia serão derrubado por completo, e suas altas portas serão incendiadas a fogo; os povos trabalharão para nada, as nações para o fogo, e se cansarão.

⁵⁹ Palavra que o profeta Jeremias enviou a Seraías, filho de Nérias, filho de Maasias, quando ele foi com Zedequias rei de Judá para a Babilônia, no quarto ano de seu reinado. E Seraías era o camareiro-chefe. ⁶⁰ Escreveu, pois, Jeremias em um livro todo o mal que viria sobre a Babilônia, todas estas palavras que estavam escritas contra a Babilônia.

⁶¹ E Jeremias disse a Seraías: Quando chegares à Babilônia, tu debes ler e dizer todas estas palavras, ⁶² Então dirás: Ó SENHOR, tu falaste sobre este lugar, que o cortarias fora, até não ficar nele morador, nem homem nem animal, e que se tornaria em desolação perpétua.

⁶³ E será que, quando acabares de ler este livro, tu o atarás a uma pedra, e o lançarás no meio do Eufrates, ⁶⁴ E dirás: Assim Babilônia será afundada, e não se levantará da calamidade que eu trago sobre ela; e se cansarão. Até aqui são as palavras de Jeremias.

Capítulo 51

¹ Yahweh diz: "Vede, estou prestes a despertar um vento de destruição sobre a Babilônia e sobre aqueles que vivem nela. ² Eu enviarei estrangeiros à Babilônia. Eles irão espalhar e devastar a terra, pois virão sobre ela de todos os lados, no dia do desastre.

³ Não deixeis que os arqueiros dobrem seus arcos; não deixeis que eles coloquem armadura. Não poupeis os jovens; destruí todo o seu exército, ⁴ Pois os feridos cairão na terra dos caldeus; aqueles que morrerem cairão em suas ruas.

⁵ Porque Israel e Judá não foram abandonados pelo seu Deus, por Yahweh dos Exércitos, ainda que a terra deles esteja cheia de ofensas cometidas contra o Santo de Israel. ⁶ Fugi do meio da Babilônia; deixai que cada homem salve a si mesmo. Não pereçais na iniquidade dela, pois este é o tempo da vingança de Yahweh. Ele lhe dará a sua paga.

⁷ A Babilônia era uma taça de ouro na mão de Yahweh, que fez toda a terra embriagada; nações beberam seu vinho e se tornaram insanas. ⁸ A Babilônia cairá de repente, e será destruída. Lamentai por ela! Dai a ela remédios para sua dor; talvez ela possa ser curada.

⁹ 'Nós desejávamos curar a Babilônia, porém ela não foi curada. Deixai-a e vamo-nos para nossa própria terra. Pois sua culpa alcança os céus; está acumulada até as nuvens. ¹⁰ Yahweh declarou nossa inocência. Vinde, contemos em Sião os atos de Yahweh nosso Deus.'

¹¹ Afiai as flechas e pegai os escudos. Yahweh está agitando o espírito do rei da Média em um plano para destruir a Babilônia. Isto é por causa da vingança de Yahweh, vingança pela destruição de Seu Templo. ¹² Levantai a bandeira sobre os muros da Babilônia; colocai os guardas; posicionai as sentinelas; preparai as emboscadas, pois Yahweh fará o que planejou. Ele fará o que tem anunciado contra os habitantes da Babilônia.

¹³ Tu, povo que vive próximo a muitas correntes de água, povo que és rico com tesouros; teu fim chegou. O fio de tua vida é, agora, encurtado. ¹⁴ Yahweh dos Exércitos jurou por Sua própria vida: 'Eu vos encherei de inimigos, como uma praga de gafanhotos; eles levantarão um grito de guerra contra vós.'

¹⁵ Ele fez a terra por Seu poder; Ele colocou o mundo no lugar por Sua sabedoria. Por Seu entendimento, estendeu os céus. ¹⁶ Quando Ele brada como trovão, há o rugido das águas nos céus, pois Ele traz as nuvens dos confins da terra. Ele faz os relâmpagos para a chuva e envia o vento de Seus tesouros.

¹⁷ Todo homem torna-se como um animal absolutamente ignorante; todo ferreiro é envergonhado por seus ídolos. Seus ídolos fundidos e derramados são fraudes; não há vida neles. ¹⁸ Eles são inúteis, trabalho dos zombadores; eles perecerão no tempo de sua punição. ¹⁹ Mas Deus, a porção de Jacó, não é como eles, pois Ele é quem molda todas as coisas. Israel é a tribo de Sua herança; Yahweh dos Exércitos é o Seu nome.

²⁰ Tu, Babilônia, és Meu martelo de guerra, Minha arma para a batalha. Contigo esmagarei nações e destruirei reinos. ²¹ Contigo esmagarei cavalos e seus cavaleiros; contigo esmagarei carruagens e seus condutores.

²² Contigo esmagarei cada homem e mulher; contigo esmagarei os velhos e os novos. Contigo esmagarei os jovens e as virgens. ²³ Contigo esmagarei os pastores e seus rebanhos; contigo esmagarei o lavrador e sua junta de bois. Contigo esmagarei os governadores e oficiais.

²⁴ À sua vista, Eu pagarei à Babilônia e a todos os seus habitantes por todo o mal que fizeram em Sião. Esta é a declaração de Yahweh.

²⁵ Vede, Eu sou contra ti, montanha de destruição; tu que destróis toda a terra – esta é a declaração de Yahweh. Eu a atingirei com Minha mão e a rolarei para baixo dos penhascos. Depois, farei de ti uma montanha completamente queimada. ²⁶ Eles não tirarão de ti qualquer pedra para a construção, nem pedra angular nem alicerce, pois tu te tornarás uma eterna devastação – esta é a declaração de Yahweh.

²⁷ Levantai um estandarte sobre a terra. Tocai a trombeta sobre as nações. Chamai as nações para atacá-la. Convocai contra ela os reinos de Ararate, Mini e Asquenaz; indicai um comandante para atacá-la; trazei cavalos como enxame de gafanhotos. ²⁸ Preparai as nações para atacá-la: os reis dos medos e seus governantes, todos os seus oficiais e todas as terras sob seu comando.

²⁹ Porque a terra tremerá e se angustiará, visto que os planos de Yahweh continuam contra a Babilônia, para fazer da terra da Babilônia uma terra devastada, onde não há morador.

³⁰ Os soldados da Babilônia pararam de guerrear; eles ficaram nas fortalezas. Suas forças falharam; eles se tornaram como mulheres; suas casas estão em chamas; as barras de seus portões estão quebradas. ³¹ Um emissário corre para proclamar a outro emissário, e um mensageiro conta a outro mensageiro, para reportar ao

rei da Babilônia que sua cidade foi tomada de ponta a ponta.³² Assim, as travessias sobre o rio estão dominadas; o inimigo queima os pântanos de junco, e os guerreiros da Babilônia ficam amedrontados.

³³ Pois Yahweh dos Exércitos, Deus de Israel, diz: A filha da Babilônia é como eira no tempo da debulha. É o tempo de pisá-la. Em breve, o tempo da colheita virá para ela.

³⁴ 'Nabucodonosor, rei da Babilônia, me devorou, me drenou, me secou e me transformou em um vaso vazio. Ele me engoliu como um monstro marinho. Ele encheu seu estômago com minhas comidas finas e me vomitou.' ³⁵ Os habitantes de Sião dirão: 'Que a violência feita a mim e à minha família seja contra a Babilônia', Jerusalém dirá: 'Que o meu sangue seja contra os habitantes da Babilônia.'

³⁶ Portanto Yahweh diz: "Vede, estou prestes a defender teu caso e trazer vingança para ti, pois sequei as águas da Babilônia e farei com que suas nascentes sequem." ³⁷ A Babilônia se tornará uma pilha de entulho, uma morada de chacais, um horror, objeto de zombaria, onde não há habitantes.

³⁸ Os babilônios rugirão juntos como leões jovens. Eles rosarão como filhotes de leão. ³⁹ Quando eles estiverem excitados com a ganância, Eu farei para eles um banquete; Eu os farei embriagarem-se para que fiquem felizes e, depois, durmam um sono interminável e não acordem – esta é a declaração de Yahweh. ⁴⁰ Eu os farei descer como cordeiros ao matadouro, como carneiros e bodes.

⁴¹ Como a Babilônia foi capturada, então, o louvor de toda a terra foi confiscado. Como a Babilônia se tornou um lugar de ruínas entre as nações. ⁴² O mar veio sobre a Babilônia! Ela está coberta com o tumulto das suas ondas.

⁴³ Suas cidades tornaram-se desolações, uma terra seca e um deserto, uma terra que ninguém habita, e nenhum ser humano passa através dela. ⁴⁴ Então, eu punirei Bel na Babilônia; Eu trarei para fora de sua boca o que ele engoliu, e as nações deixarão de ir até ele com suas ofertas. Os muros da Babilônia cairão.

⁴⁵ Saí do meio dela, Meu povo. Deixai que cada um salve sua própria vida do furor de Minha ira. ⁴⁶ Não deixeis que vossos corações fiquem tímidos ou temerosos das notícias que são ouvidas na terra, pois as notícias virão em um ano. Após isso, no próximo ano, haverá novidades, e a violência estará na terra. Dominador contra dominador.

⁴⁷ Portanto, vede, vêm os dias quando punirei os ídolos esculpido da Babilônia. Toda sua terra será envergonhada, e todos os seus abatidos cairão em seu meio. ⁴⁸ Depois, os céus e a terra e tudo neles se regozijarão sobre a Babilônia. Pois os destruidores virão por ela do norte – esta é a declaração de Yahweh. ⁴⁹ Assim como a Babilônia fez os mortos de Israel caírem, os mortos de sua terra cairão na Babilônia.

⁵⁰ Sobreviventes da espada, ide! Não permaneçais. Lembrai-vos de Yahweh de longe; deixai Jerusalém vir à vossa mente. ⁵¹ Nós estamos envergonhados, pois ouvimos insultos; a repreensão cobriu nossas faces, pois os estrangeiros entraram nos lugares sagrados da Casa de Yahweh.

⁵² Portanto, vede, dias virão quando eu punirei seus ídolos esculpido. Os feridos irão gemer em toda a sua terra – esta é a declaração de Yahweh. ⁵³ Porque, mesmo que a Babilônia suba aos céus ou fortifique suas fortalezas mais altas, os destruidores virão por Mim contra ela – esta é a declaração de Yahweh.

⁵⁴ Um grito de socorro veio da Babilônia, uma grande ruína da terra dos caldeus. ⁵⁵ Porque Yahweh destrói a Babilônia e faz a sua grande voz perecer. Seus inimigos rugem como as ondas de muitas águas; seu barulho torna-se muito forte. ⁵⁶ Porque os destruidores vieram contra ela, contra a Babilônia; e seus guerreiros foram capturados. Seus arcos estão quebrados, pois Yahweh é o Deus da vingança. Ele, certamente, realizará essa retribuição.

⁵⁷ Pois eu farei seus príncipes, seus sábios, seus oficiais e seus soldados embriagarem-se, e eles dormirão um interminável sono e nunca acordarão. Esta é a declaração do Rei! Yahweh dos Exércitos é o seu nome. ⁵⁸ Yahweh dos Exércitos diz: Os largos muros da Babilônia serão completamente demolidos, e seus altos portões serão queimados. Então, os povos que vierem em sua ajuda farão o seu trabalho em vão; tudo o que as nações tentarem fazer por ela, será queimado."

⁵⁹ Esta é a palavra que Jeremias, o profeta, ordenou a Seraías, filho de Nérias, filho de Maseias quando ele foi com Zedequias, rei de Judá, à Babilônia, no quarto ano de seu reinado. Seraías era o chefe dos oficiais. ⁶⁰ Porque Jeremias escreveu em um livro sobre todo o desastre que estava por vir sobre a Babilônia; todas estas palavras estão escritas a respeito da Babilônia.

⁶¹ Jeremias disse a Seraías: "Quando fores à Babilônia, verás e lerás essas palavras em voz alta. ⁶² E dirás: 'Yahweh, Tu mesmo declaraste que destruirias este lugar. Não haverá habitantes, nem pessoas, nem animais. Será, permanentemente, desolada.'

⁶³ Então, quando terminares de ler este livro, amarra uma pedra nele e o joga no meio do Eufrates. ⁶⁴ Dize: 'A Babilônia afundará como isto. E não surgirá por causa do desastre que estou enviando contra ela, e eles cairão.' As palavras de Jeremias terminam aqui.

Chapter 52

¹ Zedequias era de idade de vinte e um anos quando começou a reinar, e reinou onze anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Hamutal, filha de Jeremias, de Libna. ² E ele fez o que era mal aos olhos do SENHOR, conforme tudo o que Jeoaquim fizera. ³ E por isso a ira do SENHOR foi contra Jerusalém e Judá, até que ele os expulsou de sua presença; assim Zedequias se rebelou contra o rei da Babilônia.

⁴ E aconteceu no nono ano de seu reinado, no decimo mês, aos dez dias do mês, que veio Nabucodonosor rei da Babilônia, ele e todo seu exército, contra Jerusalém, e contra ela montaram um acampamento, e ao redor por todos os lados levantaram cercos contra ela. ⁵ Assim a cidade esteve cercada até o décimo primeiro ano do rei Zedequias.

⁶ No quarto mês, aos nove do mês, quando a fome havia dominado a cidade, até não haver pão para o povo da terra; ⁷ Então a cidade foi arrombada, e todos os homens de guerra fugiram, e saíram da cidade de noite, pelo caminho de porta de entre os dois muros, que era perto do jardim do rei, e foram-se pelo caminho de Arabá, enquanto os caldeus estavam ao redor da cidade. ⁸ Porém o exército dos caldeus perseguiu o rei, e alcançaram a Zedequias nas planícies de Jericó; e todo o seu exército se dispersou dele.

⁹ Então prenderam ao rei, e fizeram-lhe vir ao rei de Babilônia, a Ribla na terra de Hamate, onde pronunciou sentença contra ele. ¹⁰ E o rei da Babilônia degolou os filhos de Zedequias diante de seus olhos; e também degolou a todos os príncipes de Judá em Ribla. ¹¹ Mas Zedequias porém cegou os olhos, e o acorrentou com grilhões de bronze; e o rei da Babilônia o levou à Babilônia, e o pôs na casa do cárcere até o dia de sua morte.

¹² E no quinto mês, aos dez do mês (que era o décimo nono ano do reinado de Nabucodonosor, rei de Babilônia), Nebuzaradã, capitão da guarda, que servia diante do rei de Babilônia, veio a Jerusalém; ¹³ E queimou a casa do SENHOR, a casa do rei, e todas as casas de Jerusalém; e queimou com fogo todo grande edifício. ¹⁴ E todo o exército dos caldeus que estava com o capitão da guarda derrubou todos os muros que estavam ao redor de Jerusalém.

¹⁵ E Nebuzaradã, capitão da guarda, levou presos os pobres do povo, e ao demais do povo, que restaram na cidade, e os rebeldes que se haviam se rendido ao rei de Babilônia, e todo o resto dos artesãos. ¹⁶ Mas dos pobres do país Nebuzaradã, capitão da guarda, deixou para serem cultivadores de vinhas e lavradores.

¹⁷ E os caldeus quebraram as colunas de bronze que estavam na casa do SENHOR, as bases, e o mar de bronze que estavam na casa do SENHOR, e levaram todo o bronze à Babilônia. ¹⁸ Tomaram também os caldeirões, as pás, os cortadores de pavios, as bacias, os pratos, e todos os vasos de bronze com que faziam o serviço no templo; ¹⁹ E o capitão da guarda tomou os copos, os incensários, as bacias, as panelas, os castiçais, os pratos, e vasos de ofertas de líquidos: tudo o que era de ouro ou de prata.

²⁰ As duas colunas, o mar, e os doze bois de bronze que estavam debaixo das bases, que o rei Salomão tinha feito na casa do SENHOR. não se podia pesar o bronze de todos estes vasos. ²¹ Quanto às colunas, a altura de cada coluna era de dezoito côvados, e um fio de doze côvados a rodeava; e sua espessura era de quatro dedos, e era oca.

²² E tinha sobre si um capitel de bronze, e a altura do capitel era de cinco côvados, com uma rede e romãs ao redor do capitel, tudo de bronze; e semelhante a esta era o da segunda coluna, com suas romãs. ²³ E havia noventa e seis romãs em cada lado; ao todo elas eram cem sobre a rede ao redor.

²⁴ O capitão da guarda também tomou a Seraías o sacerdote principal, e a Sofonias o segundo sacerdote, e três guardas da porta. ²⁵ E da cidade tomou a um eunuco que era comandante sobre os homens de guerra, e a sete homens que serviam na presença do rei, que se acharam na cidade; e também ao principal escrivão do exército, que registrava o povo da terra para a guerra; e a sessenta homens do povo da terra, que se acharam no meio da cidade.

²⁶ Então Nebuzaradã, capitão da guarda, os tomou, e os levou ao rei de Babilônia, a Ribla. ²⁷ E o rei de Babilônia os feriu e os matou em Ribla na terra de Hamate. Assim Judá foi levado cativo de sua terra.

²⁸ Este é o povo que Nabucodonosor levou cativo; no sétimo ano, três mil e vinte e três judeus: ²⁹ No décimo oitavo ano Nabucodonosor, levou cativas de Jerusalém oitocentas e trinta e duas pessoas; ³⁰ No vigésimo terceiro ano de Nabucodonosor, Nebuzaradã capitão da guarda levou cativas setecentas e quarenta e cinco pessoas dos judeus; no total foram quatro mil e seiscentas pessoas.

³¹ Sucedeu, pois, no trigésimo sétimo ano de cativo de Joaquim rei de Judá, no décimo segundo mês, aos vinte e cinco do mês, que Evil-Merodaque rei da Babilônia, no primeiro ano de seu reinado, concedeu perdão a Joaquim rei de Judá, e o tirou da casa de prisão;

³² E falou com ele benignamente; e pôs sua cadeira com mais honra do que as cadeiras dos reis que estavam com ele em Babilônia. ³³ E mudou-lhe também as roupas de sua prisão, e continuamente comeu pão diante dele, todos os dias de sua vida. ³⁴ E continuamente foi-lhe dada provisão pelo rei da Babilônia, uma porção diária, até o dia de sua morte, por todos os dias de sua vida.

Capítulo 52

¹ Zedequias tinha vinte e um anos quando começou a reinar e reinou onze anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Hamutal; ela era filha de Jeremias, de Libna. ² Ele fez o que era mau aos olhos de Yahweh, fez tudo o que Jeoaquim havia feito. ³ Por causa da ira de Yahweh, todos esses eventos aconteceram em Jerusalém e Judá, até que Ele os expulsou de sua presença. Então, Zedequias se rebelou contra o rei da Babilônia.

⁴ Aconteceu que, no nono ano do reinado de Zedequias, no décimo dia do décimo mês, Nabucodonosor, rei da Babilônia, veio a Jerusalém com todo o seu exército. Eles acamparam em frente à cidade e construíram rampas até o topo das muralhas. ⁵ Assim, a cidade foi sitiada até o décimo primeiro ano do reinado de Zedequias.

⁶ No nono dia do quarto mês daquele ano, a fome havia-se tornado tão severa na cidade que já não restava comida para o povo daquela terra. ⁷ Então, a cidade foi invadida e, mesmo com os babilônios cercando a cidade, todos os guerreiros fugiram, saindo durante a noite, através do portão que estava entre as duas paredes, ao lado do jardim real. Eles foram em direção a Arabá, ⁸ mas o exército dos babilônios perseguiu o rei Zedequias e o alcançou na planície do rio Jordão, perto de Jericó. Todo o seu exército se dispersou e o abandonou.

⁹ Eles capturaram o rei Zedequias e o trouxeram ao rei da Babilônia, em Ribla, na terra de Hamate, onde ordenou sentença sobre ele. ¹⁰ O rei da Babilônia matou os filhos de Zedequias diante de seus olhos e, em Ribla, também matou todos os líderes de Judá. ¹¹ E cegou Zedequias e o prendeu em correntes de bronze e o levou para a Babilônia. Zedequias permaneceu preso até o dia de sua morte.

¹² No décimo dia do quinto mês, do décimo nono ano do reinado de Nabucodonosor, rei da Babilônia, Nebuzaradã chegou em Jerusalém. Ele era o comandante da guarda real e um servo do rei da Babilônia. ¹³ Ele queimou a Casa de Yahweh, o palácio real e todas as casas de Jerusalém; todas as construções importantes da cidade também foram queimadas. ¹⁴ E ele comandou o exército babilônico na destruição dos muros em volta de Jerusalém.

¹⁵ Quanto aos mais pobres e o restante do povo que ficou na cidade, os desertores de Judá que se entregaram ao rei da Babilônia e o restante dos artesãos, Nebuzaradã, o comandante da guarda real, levou alguns deles para o exílio. ¹⁶ Mas Nebuzaradã, o comandante da guarda real, deixou os mais pobres da terra para trabalharem no campo e nas vinheiras.

¹⁷ A respeito dos pilares de bronze pertencentes à Casa de Yahweh, e as bases do tanque de bronze que estavam na Casa de Yahweh, os babilônios os quebraram em pedaços e carregaram todo o bronze de volta a Babilônia. ¹⁸ As jarras, pás, aparadores de lâmpadas, bacias e todos os utensílios de bronze que os sacerdotes usavam no templo, os babilônios levaram embora. ¹⁹ As bacias e os braseiros, as jarras, as vasilhas, candelabros e bacias que eram feitas de ouro ou de prata, o comandante da guarda real também levou embora.

²⁰ Os dois pilares, o tanque e os doze bois de bronze que estavam em baixo das bases, objetos que Salomão havia feito para a Casa de Yahweh, continham mais bronze do que podiam pesar. ²¹ Os pilares tinham, cada um deles, dezoito côvados de altura e a circunferência de doze côvados. Cada um tinha quatro dedos grossos e era oco.

²² Um capitel de bronze estava no topo. Ele tinha cinco côvados de altura, com rede e romãs em volta. Tudo feito de bronze. O outro pilar e romãs eram iguais ao primeiro. ²³ Havia noventa e seis romãs nos lados do capitel e cem romãs acima e ao redor da rede.

²⁴ O comandante da guarda real aprisionou Seraías, o sumo sacerdote, juntamente com Sofonias, o segundo sacerdote, e os três guardas da porta. ²⁵ Dos que ainda estavam na cidade, ele aprisionou um oficial que estava no comando dos soldados e sete conselheiros do rei. Também aprisionou o chefe do exército, responsável por recrutar homens, além de sessenta outros homens importantes.

²⁶ Então, Nebuzaradã, o comandante da guarda real, levou-os para o rei da Babilônia, em Ribla. ²⁷ Nessa cidade, a terra de Hamate, Nabucodonosor ordenou a morte de todos eles. Desta forma, Judá saiu de sua terra para o exílio.

²⁸ Esses são os números de pessoas que Nabucodonosor exilou: no sétimo ano, três mil e vinte três judeus; ²⁹ no oitavo ano, Nabucodonosor prendeu oitocentos e trinta e duas pessoas de Jerusalém; ³⁰ no vigésimo terceiro ano de Nabucodonosor, Nebuzaradã, o capitão da guarda real, exilou setecentos e quarenta e cinco judeus. No total, foram exiladas quatro mil e seiscentas pessoas.

³¹ No trigésimo sétimo ano do exílio de Jeoaquim, rei de Judá, no vigésimo quinto dia do décimo segundo mês, Evil-Merodaque, rei da Babilônia, libertou da prisão Jeoaquim, rei de Judá. Isto aconteceu no ano em que Evil-Merodaque começou a reinar.

³² O rei falou gentilmente com ele e lhe deu o assento de honra mais elevado do que os de outros reis que estavam com ele, na Babilônia. ³³ Evil-Merodaque trocou as roupas de prisioneiro de Jeoaquim e ele passou a comer

regularmente na mesa do rei, pelo resto de sua vida. ³⁴ Uma porção alimentar e uma pensão lhe foram dadas durante o resto de seus dias, até a sua morte.

Lamentations

Chapter 1

¹ Como se senta solitária a cidade que era tão populosa! A grande entre as nações tornou-se como viúva, a senhora de províncias passou a ser escrava. ² Amargamente chora na noite, suas lágrimas em seu rosto; entre todos os seus amantes não há quem a console; todos os seus amigos a traíram, inimigos se tornaram.

³ Judá foi ao cativeiro com aflição e grande servidão; ela habita entre as nações, mas não acha descanso; todos os seus perseguidores a alcançam em meio ao aperto.

⁴ Os caminhos de Sião estão em pranto, pois ninguém vem aos festivais; todas as suas portas estão desertas, seus sacerdotes gemem, suas virgens se afligem, e ela sofre de amargura. ⁵ Seus oponentes estão no comando, seus inimigos prosperam; pois o SENHOR a afligiu por causa das suas muitas transgressões; suas crianças foram em cativeiro levadas ao adversário.

⁶ Partiu-se toda a beleza da filha de Sião; seus líderes estão como cervos, não acham pasto algum; eles andam fracos, fugindo do perseguidor.

⁷ Nos dias da sua aflição, e de suas andanças perdidas, Jerusalém lembra-se de todas as suas preciosidades, que tinha nos tempos antigos; quando seu povo caiu na mão do adversário, não houve quem a ajudasse; os adversários a viram, e zombaram da sua queda.

⁸ Jerusalém pecou gravemente; por isso ela se tornou impura; todos os que a honravam a desprezam, porque viram a sua nudez; ela geme, e se vira para trás. ⁹ Sua imundície estava até nas roupas; nunca se importou com o seu futuro; por isso caiu espantosamente, sem ter quem a consolasse. Olha, SENHOR, a minha aflição, porque o inimigo está engrandecido.

¹⁰ O adversário tomou todas as suas coisas de valor; ela viu as nações entrarem no seu templo - aquelas que proibiste de entrarem na tua congregação.

¹¹ Todo o seu povo anda suspirando em busca de pão; trocaram todas os seus bens por comida a fim de sobreviverem. Olha, SENHOR, e vê que estou desprezada. ¹² Todos vós que estais passando, não vos importais? Olhai, e vede se há dor como a minha, que me foi imposta, que o SENHOR me afligiu no dia da sua ira ardente.

¹³ Desde o alto ele enviou fogo em meus ossos, o qual os dominou; ele estendeu uma rede a meus pés, fez-me voltar para trás; tornou-me assolada, sofrendo dores o dia todo. ¹⁴ O jugo de minhas transgressões está amarrado por sua mão, elas estão ligadas, postas sobre o meu pescoço; ele abateu minhas forças. O Senhor me entregou nas suas mãos daqueles contra quem não posso me levantar.

¹⁵ O Senhor derrotou todos os meus fortes em meio de mim; convocou contra mim um ajuntamento para quebrar os meus rapazes; o Senhor tem pisado a virgem filha de Judá como se fosse um lagar.

¹⁶ Por estas coisas que eu choro; meus olhos, de meus olhos correm águas; pois afastou-se de mim consolador que daria descanso à minha alma: meus filhos estão desolados, porque o inimigo prevaleceu. ¹⁷ Sião estendeu suas mãos, não há quem a console; o SENHOR deu ordens contra Jacó, para que seus inimigos o cercassem: Jerusalém se tornou imunda entre eles.

¹⁸ O SENHOR é justo; eu que me rebelei contra sua boca. Ouvi, pois, todos os povos, e vede minha dor; minhas virgens e meus rapazes foram em cativeiro. ¹⁹ Clamei a meus amantes, porém eles me enganaram; meus sacerdotes e meus anciãos pereceram na cidade; pois buscam comida para si tentarem sobreviver.)

²⁰ Olha, SENHOR, que estou angustiada; tormentam-se minhas entranhas, meu coração está transtornado em meio de mim, pois gravemente me rebelei; de fora desfilhou -me a espada, de dentro está como a morte.

²¹ Eles me ouvem gemendo, porém não tenho consolador. Todos meus inimigos, quando ouvem minha aflição se alegram, pois tu o fizeste. Quando tu trouxeres o dia que anunciaste, eles serão como eu. ²² Toda a maldade deles venha diante de ti, e faz com eles assim como fizeste comigo por causa de todas as minhas transgressões; pois meus gemidos são muitos, e meu coração está desfalecido.

Capítulo 1

¹ A cidade que uma vez esteve cheia de habitantes agora está completamente solitária! Ela tornou-se como uma viúva, embora fosse uma nação poderosa. Era uma princesa entre as nações, mas agora é forçada à escravidão! ² Ela chora e lamenta na noite, e suas lágrimas escorrem por suas bochechas. Nenhum dos seus amantes a conforta. Todos os seus amigos a traíram. Eles tornaram-se seus inimigos.

³ Depois da pobreza e aflição, Judá foi levada ao exílio. Ela vive entre as nações e não encontra descanso. Todos os seus perseguidores a apanharam no seu desespero.

⁴ As estradas de Sião choram, porque ninguém vem para as festas solenes. Todos os portões dela estão desolados. Seus sacerdotes gemem. Suas virgens estão tristes, e ela mesma está em completo desespero. ⁵ Seus adversários tornaram-se seus mestres, seus inimigos prosperam. Yahweh a tem afligido por causa dos seus muitos pecados. Suas crianças pequenas vão ao cativeiro, vão até o seu adversário.

⁶ A beleza deixou a filha de Sião. Seu príncipe tornou-se como cervo que não encontra pasto, e eles vão sem força diante dos seus perseguidores.

⁷ Nos dias da sua aflição e seu exílio, Jerusalém lembrará de todos os tesouros preciosos que ela tinha em dias passados. Quando seu povo caiu nas mãos dos adversários, ninguém a ajudou. Os adversários a viram e zombaram da sua destruição.

⁸ Jerusalém pecou grandemente; por esse motivo, ela tornou-se desprezada como algo imundo. Todos os que a honravam agora a desprezam, desde que eles viram sua nudez. Ela geme e tenta virar-se. ⁹ Tornou-se suja debaixo das suas saias. Ela não pensou no seu futuro. Sua queda foi terrível. Não havia ninguém para confortá-la. Ela clamava: "Vê minha aflição, Yahweh, pois, o inimigo tornou-se grande demais!".

¹⁰ O adversário pôs sua mão sobre todos os nossos preciosos tesouros. Ela viu as nações entrarem no seu santuário, mesmo que Tu tenhas ordenado que elas não devessem entrar na Tua assembléia.

¹¹ Todo o seu povo geme enquanto procura por pão. Eles têm dado seus preciosos tesouros por comida para restaurarem suas vidas. Vê, Yahweh, e me considera, pois tenho me tornado inútil. ¹² Vós que passais não vos importais comigo? Olha e vê se lá está alguém que sofre como eu tenho sofrido, desde que Yahweh me tem atormentado no dia da Sua ira feroz.

¹³ É do alto que Ele envia fogo dentro dos meus ossos, e isso os conquistou. Ele tem espalhado uma rede para meus pés e me fez voltar. Ele me tem feito constantemente desolado e fraco. ¹⁴ O jugo das minhas transgressões está atado pela Sua mão. Elas estão amarradas e colocadas sobre meu pescoço. Ele fez minha força enfraquecer. O Senhor me entregou nas suas mãos, e não sou capaz de ficar de pé.

¹⁵ O Senhor tem lançado fora todo homem poderoso que me defendeu. Ele tem convocado uma assembleia contra mim, para esmagar os meus homens vigorosos. O Senhor tem pisoteado a filha virgem de Judá no lagar.

¹⁶ Por essas coisas eu choro. Meus olhos, água flui dos meus olhos, desde que o consolador, que deveria restaurar minha vida, está longe de mim. Minhas crianças estão desoladas, porque o inimigo triunfou. ¹⁷ Sião está com suas mãos estendidas; não há ninguém para consolá-la. Yahweh ordenou que aqueles que estão à volta de Jacó se tornem seus adversários. Jerusalém é algo imundo para eles.

¹⁸ Yahweh é justo, pois eu me rebelei contra Seus mandamentos. Ouvi, todos vós, povos, e vede meu sofrimento. Minhas virgens e meus homens vigorosos foram levados ao cativeiro. ¹⁹ Eu chamei por meus amigos, mas eles foram traiçoeiros diante de mim. Meus sacerdotes e meus anciãos pereceram na cidade, enquanto eles procuravam comida para restaurar suas vidas.

²⁰ Vê, Yahweh, pois estou em sofrimento; minhas entranhas gritam, meu coração está perturbado dentro de mim, por eu ter sido muito rebelde. Lá fora, a espada tira os filhos de uma mãe; dentro da casa, há somente morte.

²¹ Ouviram meus gemidos, mas não há ninguém para me consolar. Todos os meus inimigos têm ouvido das minhas tribulações. Eles se alegram por Tu teres feito isso. Tu nos trouxeste o dia que prometeste; agora, que eles se tornem como eu. ²² Que toda a maldade deles venha diante de Ti. Trata com eles como trataste comigo, por causa de todas as minhas transgressões. Meus gemidos são muitos, e meu coração está desfalecido.

Chapter 2

¹ Como o Senhor cobriu a filha de Sião com sua ira! Ele derrubou a formosura de Israel do céu à terra, e não se lembrou do estrado de seus pés no dia de sua ira. ² O Senhor, destruiu sem compaixão todas as moradas de Jacó; derrubou em seu furor as fortalezas da filha de Judá, desonrou o reino e seus príncipes.

³ Cortou no furor de sua ira todo o poder de Israel; tirou sua mão direita de diante do inimigo; e se acendeu contra Jacó como labareda de fogo que consome ao redor. ⁴ Armou seu arco como inimigo, pôs sua mão direita como adversário, e matou todas as coisas agradáveis à vista; derramou sua indignação como fogo na tenda da filha de Sião.

⁵ O Senhor tornou-se como inimigo, destruiu a Israel; destruiu todos os seus palácios, arruinou as suas fortalezas; e multiplicou na filha de Judá a lamentação e a tristeza. ⁶ E com violência arrancou sua tenda, como se fosse de uma horta, destruiu o lugar de sua congregação; o SENHOR fez esquecer em Sião as solenidades e os sábados, E tem lançado no furor de sua ira rei e sacerdote.

⁷ O Senhor rejeitou seu altar, detestou seu santuário, entregou na mão do inimigo os muros de seus palácios; levantaram gritaria na casa do SENHOR como em dia de festa.

⁸ O SENHOR determinou destruir o muro da filha de Sião; estendeu o cordel, não deteve sua mão de destruir; tornou em lamento o antemuro e o muro; juntamente foram destruídos. ⁹ Suas portas foram lançadas por terra, destruiu e quebrou seus ferrolhos; sua rei e seus príncipes estão entre as nações onde não há a Lei; nem seus profetas acham visão alguma do SENHOR.

¹⁰ Sentados na terra e calados estão os anciãos da filha de Sião; lançaram pó sobre suas cabeças, vestiram-se de saco; as virgens de Jerusalém baixaram suas cabeças à terra.

¹¹ Meus olhos se consumiram de lágrimas, atormentam-se minhas entranhas; meu fígado se derramou por terra por causa do quebrantamento da filha de meu povo, porque crianças e bebês de mama desfalecem pelas ruas da cidade. ¹² Eles dizem às suas mães: Onde está o trigo e o vinho?, enquanto desfalecem como feridos pelas ruas da cidade, derramando suas almas no colo de suas mães.

¹³ Que testemunho te trarei, ou a quem te compararei, ó filha de Jerusalém? A quem te assemelharei para te consolar, ó virgem, filha de Sião? Pois teu quebrantamento é tão grande quanto o mar; quem te curará? ¹⁴ Teus profetas previram para ti coisas inúteis e enganosas; e não expuseram tua maldade para evitarem teu cativeiro; em vez disso te predisseram profecias mentirosas e ilusórias.

¹⁵ Todos os que passam pelo caminho, batem palmas para zombar de ti; assoviaram, e moveram suas cabeças por causa da filha de Jerusalém, dizendo: É esta a cidade que diziam ser a perfeita beleza, a alegria de toda a terra? ¹⁶ Todos os teus inimigos abrem suas bocas contra ti, assoviam, e rangem os dentes; dizem: Nós a devoramos; pois este é o dia que esperávamos; nós o achamos, e o vimos.

¹⁷ O SENHOR fez o que tinha determinado; cumpriu sua palavra que ele havia mandado desde os dias antigos; destruiu sem ter compaixão; e alegrou o inimigo sobre ti, e levantou o poder de teus adversários.

¹⁸ O coração deles clamou ao Senhor. Ó muralha da filha de Sião, derrama lágrimas como um ribeiro dia e noite; não te dês descanso, nem cessem as meninas de teus olhos. ¹⁹ Levanta-te, grita de noite, no começo das vigílias; derrama teu coração como águas diante da presença do Senhor; levanta tuas mãos a ele pela vida de tuas criancinhas, que desfalecem de fome nas entradas de todas as ruas.

²⁰ Olha, SENHOR, e considera a quem fizeste de tal modo; por acaso as mulheres comerão do seu próprio fruto, as criancinhas que carregam nos braços? Por acaso serão o sacerdote e o profeta mortos no santuário do Senhor?

²¹ Jovens e velhos jazem por pelas ruas; minhas virgens e meus rapazes caíram à espada; tu os mataste no dia de tua ira, degolaste sem ter compaixão. ²² Convocaste meus temores ao redor, como se fosse um dia solene; não houve quem escapasse no dia do ira do SENHOR, nem que restasse vivo; aos que criei e sustentei, meu inimigo os consumiu.

Capítulo 2

¹ O Senhor cobriu a filha de Sião com a nuvem de Sua ira! Ele já lançou a beleza de Israel do céu para a terra e não se lembrou do estrado dos seus pés no dia da Sua ira. ² O Senhor engoliu e não teve compaixão de nenhuma de todas as cidades de Jacó. Nos dias de Sua ira, Ele lançou à terra as cidades fortificadas da filha de Judá; em desonra, Ele lançou ao chão o reino e os seus príncipes.

³ No furor da Sua, ira Ele eliminou a força de Israel. Ele já retirou a Sua mão direita da frente do inimigo. Ele queimou a Jacó como o fogo ardente queima tudo à sua volta. ⁴ Ele tem amarrado Seu arco para nós como um inimigo. Ele firmou a Sua destra como um adversário com mãos prontas para disparar. Ele já abateu todas as pessoas muito preciosas aos Seus olhos. Na tenda da filha de Sião, lançou o Seu furor como fogo.

⁵ O Senhor tornou-Se como um inimigo. Ele engoliu Israel. Já engoliu todos os seus palácios. Destruiu as suas fortalezas. Já aumentou o pranto e a lamentação para a filha de Judá. ⁶ Ele atacou o Seu tabernáculo como se fosse uma cabana de jardim. Destruiu o lugar da congregação solene. Yahweh fez com que as congregações solenes e sábados fossem esquecidos em Sião, porque Ele desprezou tanto reis como sacerdotes, na indignação da Sua ira.

⁷ O Senhor rejeitou o Seu altar; Ele detestou o Seu santuário. Deu os muros do palácio nas mãos do inimigo. Estes deram um grito de vitória na casa de Yahweh, como se fosse um dia de festa solene.

⁸ Yahweh decidiu deliberadamente destruir os muros da cidade da filha de Sião. Ele esticou uma linha de medir e não deteve Sua mão destruidora. E já fez as muralhas de lamento e as paredes se tornarem frágeis. ⁹ Os portões dela afundaram na terra; Ele já destruiu e quebrou os seus ferrolhos. O rei e os príncipes dela estão no meio dos gentios, onde não há mais lei, e seus profetas não encontram as visões de Yahweh.

¹⁰ Os anciãos da filha de Sião se sentam no chão e choram silenciosamente. Eles atiraram terra em suas cabeças e se vestiram de sacos. As virgens de Jerusalém abaixam suas cabeças para o chão.

¹¹ Acabaram-se as lágrimas dos meus olhos; meu estômago está roncando; meu íntimo se derrama até o chão, por causa da destruição da filha do meu povo, porque os meninos e as crianças de peito desfalecem nas estradas das aldeias. ¹² Eles dizem para suas mães: "Onde está o pão e o vinho?", desmaiando como homens feridos nas estradas da cidade, suas vidas caindo no colo das suas mães.

¹³ O que eu posso dizer sobre ti, filha de Jerusalém? A quem te assemelharei para confortar a ti, filha virgem de Sião? A tua ferida é grande como o mar. Quem pode te curar? ¹⁴ Teus profetas viram mentiras tolas e visões para ti. Eles não revelaram a tua iniquidade para restaurar a tua sorte, mas ouviram oráculos enganadores e tentações para ti.

¹⁵ Todos aqueles que passam pela estrada batem palmas para ti. Eles assobiam, agitam a cabeça contra a filha de Jerusalém e dizem: "É esta a cidade que chamaram 'A Perfeição da Beleza', 'A Alegria de Toda a Terra'?" ¹⁶ Todos os teus inimigos abrem a boca contra ti e zombam de ti. Eles assobiam, rangem os dentes e dizem: "Nós já a engolimos! Certamente este é o dia que esperávamos! Nós já o encontramos! Nós já o vimos!"

¹⁷ Yahweh já fez o que havia decidido. Ele cumpriu a Sua palavra. Já te derrubou sem compaixão, porque Ele permitiu o inimigo se alegrar sobre ti e elevou o poder dos teus adversários.

¹⁸ Os corações deles clamam ao Senhor, muralhas da filha de Sião! Deixai as lágrimas caírem como um rio, dia e noite. Não te dês alívio. Não pares de secar as lágrimas dos teus olhos. ¹⁹ Levanta e chora alto na noite; no princípio das horas, derrama como água o teu coração diante da face do Senhor. Levanta as tuas mãos a Ele pela vida dos teus filhos, que desfalecem de fome nas entradas de todas as ruas."

²⁰ Vê, Yahweh, e lembra-Te daqueles a quem tens tratado severamente. Poderão as mulheres comer o fruto de seus ventres, as crianças que elas cuidaram? Poderão o sacerdote e o profeta ser abatidos no santuário do Senhor?

²¹ Jazem juntamente o moço e o velho nas terras e nas ruas. Minhas virgens e meus homens vigorosos caíram pela espada. Tu os abateste no dia da Tua ira. Tu os mataste impiedosamente e não mostraste compaixão. ²² Tu tens chamado os meus terrores ao redor como chamarias o povo para uma festa solene; não houve quem escapasse, ou sobrevivesse no dia da ira de Yahweh. Aqueles que eu alimentei e criei meu inimigo destruiu.

Chapter 3

¹ Eu sou o homem que viu a aflição pela vara de seu furor. ² Guiou-me e levou-me a trevas, e não à luz. ³ Com certeza se virou contra mim, revirou sua mão o dia todo. ⁴ Fez envelhecer minha carne e minha pele, quebrou meus ossos.

⁵ Edificou contra mim, e cercou -me de fel e de trabalho. ⁶ Fez-me habitar em lugares escuros, como os que já morrera há muito tempo. ⁷ Cercou-me por todos lados, e não posso sair; tornou pesados os meus grilhões. ⁸ Até quando clamo e dou vozes, fechou os ouvidos à minha oração.

⁹ Cercou meus caminhos com pedras lavradas, retorceu as minhas veredas. ¹⁰ Foi para mim como um urso que espia, como um leão escondido. ¹¹ Desviou meus caminhos, e fez-me em pedaços; deixou-me desolado.

¹² Armou seu arco, e me pôs como alvo para a flecha. ¹³ Fez entrar em meus rins as flechas de sua aljava. ¹⁴ Servi de escárnio a todo o meu povo, de canção ridícula deles o dia todo. ¹⁵ Fartou-me de amarguras, embebedou-me de absinto.

¹⁶ Quebrou os meus dentes com cascalho, cobriu-me de cinzas. ¹⁷ E afastou minha alma da paz, fez-me esquecer da boa vida. ¹⁸ Então eu disse: Pereceram minha força e minha esperança no SENHOR.

¹⁹ Lembra-te da minha aflição e do meu sofrimento, do absinto e do fel. ²⁰ Minha alma se lembra e se abate em mim. ²¹ Disto me recordarei na minha mente, por isso terei esperança:

²² É pelas bondades do SENHOR que não somos consumidos, porque suas misericórdias não têm fim. ²³ Elas são novas a cada manhã; grande é a tua fidelidade. ²⁴ O SENHOR é minha porção, diz a minha alma; portanto nele esperarei.

²⁵ Bom é o SENHOR para os que nele esperam, para a alma que o busca. ²⁶ É bom esperar e tranquilo aguardar a salvação do SENHOR. ²⁷ É bom ao homem levar o jugo em sua juventude. ²⁸ Sente-se só, e fique quieto; pois ele o pôs sobre si. ²⁹ Ponha sua boca no pó; talvez haja esperança.

³⁰ Dê a face ao que o ferir; farte-se de insultos. ³¹ Pois o Senhor não rejeitará para sempre: ³² Mesmo que cause aflição, ele também se compadecerá segundo a grandeza de suas misericórdias. ³³ Pois não é sua vontade afligir nem entristecer os filhos dos homens.

³⁴ Esmagar debaixo de seus pés a todos os prisioneiros da terra, ³⁵ Perverter o direito do homem diante da presença do Altíssimo, ³⁶ Prejudicar ao homem em sua causa: o Senhor não aprova) tais coisas.

³⁷ Quem é que pode fazer suceder algo que diz, se o Senhor não tiver mandado? ³⁸ Por acaso da boca do Altíssimo não sai tanto a maldição como a bênção? ³⁹ Por que o homem vivente se queixa da punição de seus próprios pecados?

⁴⁰ Examinemos nossos caminhos, investiguemos, e nos voltemos ao SENHOR. ⁴¹ Levantemos nossos corações e as mãos a Deus nos céus, ⁴² Dizendo: Nós transgredimos e fomos rebeldes; tu não perdoaste. ⁴³ Cobriste-te de ira, e nos perseguiste; mataste sem teres compaixão.

⁴⁴ Cobriste-te de nuvens, para que nossa oração não passasse. ⁴⁵ Tu nos tornaste como escória e rejeito no meio dos povos. ⁴⁶ Todos os nossos inimigos abriram sua boca contra nós. ⁴⁷ Medo e cova vieram sobre nós, devastação e destruição.

⁴⁸ Rios de águas correm de meus olhos, por causa da destruição da filha de meu povo. ⁴⁹ Meus olhos destilam, e não cessam; não haverá descanso, ⁵⁰ Até que o SENHOR preste atenção, e veja desde os céus.

⁵¹ Meus olhos afligem minha alma, por causa de todas as filhas de minha cidade. ⁵² Sem motivo meus inimigos me caçam como a um passarinho. ⁵³ Tentaram tirar minha vida na masmorra, e lançaram pedras sobre mim. ⁵⁴ As águas inundaram sobre minha cabeça; eu disse: É o meu fim.

⁵⁵ Invoquei o teu nome, SENHOR, desde a cova profunda. ⁵⁶ Ouviste minha voz: não escondas o teu ouvido ao meu suspiro, ao meu clamor. ⁵⁷ Tu te achegaste no dia em que te invoquei; disseste: Não temas.

⁵⁸ Defendeste, Senhor, as causas de minha alma; redimiste minha vida. ⁵⁹ Viste, SENHOR, a maldade que me fizeram; julga minha causa. ⁶⁰ Viste toda a vingança deles, todos os seus pensamentos contra mim. ⁶¹ Ouvido os seus insultos, ó SENHOR, todos os seus pensamentos contra mim;

⁶² As coisas ditas pelos que se levantam contra mim, e seu planos contra mim o dia todo. ⁶³ Olha para tudo quanto eles fazem; com canções zombam de mim.

⁶⁴ Retribui-lhes, SENHOR, conforme a obra de suas mãos. ⁶⁵ Dá-lhes angústia de coração, tua maldição a eles. ⁶⁶ Persegue-os com ira, e destrua-os de debaixo dos céus do SENHOR.

Lamentações 3

¹ Eu sou um homem que viu a miséria sob a vara da fúria de Yahweh. ² Ele me guiou e me fez andar na escuridão, ao invés da luz. ³ Certamente, Ele se voltou contra mim repetidamente, o dia todo. ⁴ Ele fez a minha carne e a minha pele desaparecerem e quebrou meus ossos.

⁵ Ele construiu um cerco contra mim e me rodeou com amargura e sofrimento. ⁶ Ele me fez viver em lugares escuros, como aqueles que morreram há muito tempo. ⁷ Construiu um muro ao meu redor, não posso escapar. Tornou minhas correntes pesadas. ⁸ Embora eu peça ajuda e grite por socorro, Ele rejeita as minhas orações.

⁹ Ele bloqueou meu caminho, com parede de pedra lavrada; fez meus caminhos tortos. ¹⁰ Ele é como um urso, esperando para me emboscar, um leão no esconderijo; ¹¹ Ele desviou os meus caminhos, despedaçou-me, deixou-me desolado.

¹² Curvou Seu arco e me colocou como alvo de Sua flecha. ¹³ Ele perfurou meus rins com as flechas de sua aljava. ¹⁴ Tornei-me motivo de riso para todo o meu povo, o objeto de seus insultos durante todo o dia. ¹⁵ Ele me encheu de amargura e me forçou a beber absinto.

¹⁶ Ele esmagou meus dentes com cascalho, afundou-me no pó. ¹⁷ Minha alma está privada de paz, esqueci o que é felicidade. ¹⁸ Então, eu disse: "Minha resistência pereceu, assim como a minha esperança em Yahweh".

¹⁹ Lembre-se da minha aflição e das minhas andanças, do absinto e da amargura. ²⁰ Continuamente me lembro disso e estou curvado dentro de mim. ²¹ Mas chamo isso à memória e, portanto, tenho esperança:

²² O amor inabalável de Yahweh nunca cessa, e Suas misericórdias não têm fim. ²³ São novas a cada manhã. Tua fidelidade é grande! ²⁴ "Yahweh é minha herança", eu disse. Então, esperarei Nele.

²⁵ Yahweh é bom para os que esperam Nele, para aquele que O busca. ²⁶ É bom esperar, em silêncio, pela salvação de Yahweh. ²⁷ É bom para o homem carregar o jugo em sua juventude. ²⁸ Que ele fique sozinho, e em silêncio, porque Deus pôs tal jugo sobre ele. ²⁹ Que ponha a boca no pó, talvez ainda haja esperança.

³⁰ Que ele dê a face ao que o golpeia e que se encha de desgraça,

³¹ porque o Senhor não nos rejeitará para sempre; ³² embora cause tristeza, Ele terá compaixão segundo a abundância de Seu amor inabalável. ³³ Porque Ele não aflige de bom grado ou atormenta os filhos dos homens.

³⁴ Para esmagar todos os cativos na terra debaixo de Seus pés, ³⁵ para desviar a justiça dos homens diante da face do Altíssimo, ³⁶ para suprimir uma pessoa em sua causa — o Senhor não o vê?

³⁷ Quem é que fala e acontece a não ser que o Senhor o tenha decretado? ³⁸ Não sai da boca do Altíssimo tanto o mal quanto o bem? Como pode qualquer pessoa viva queixar-se? ³⁹ Como pode qualquer homem queixar-se da punição pelos seus pecados?

⁴⁰ Esquadrinhemos e examinemos os nossos caminhos e voltemos para Yahweh. ⁴¹ Levantemos nossos corações e as nossas mãos para o Deus dos céus e oremos: ⁴² "Nós transgredimos e nos rebelamos contra Ti, de modo que Tu não nos perdoaste. ⁴³ Tu te cobriste com ira e nos perseguiste. Tu nos abateste e não tiveste piedade de nós.

⁴⁴ Tu te cobriste com uma nuvem, de modo que nenhuma oração possa atravessá-la. ⁴⁵ Tu nos fizeste refugio e resto entre os povos. ⁴⁶ Todos os nossos inimigos abriram a sua boca com zombaria contra nós. ⁴⁷ Medo da sepultura veio sobre nós, desolação e esmagamento".

⁴⁸ O meu olho desce com rios de água por causa do esmagamento da filha do meu povo. ⁴⁹ Meus olhos fluem, eles não param, pois não há fim para isso ⁵⁰ até que Yahweh olhe para baixo e veja do céu.

⁵¹ Meus olhos trazem uma dor severa à minha vida por causa de todas as filhas da minha cidade. ⁵² Meus inimigos me caçaram implacavelmente como a um pássaro, sem motivo. ⁵³ Eles destruíram a minha vida num fosso e colocaram uma pedra sobre mim. ⁵⁴ Águas cobriram minha cabeça; Eu disse: "Estou perdido!".

⁵⁵ Invoquei o Teu nome, Yahweh, do mais profundo fosso. ⁵⁶ Tu ouviste minha voz quando eu clamei: "Não escondas Teus ouvidos do meu pedido de alívio, do meu clamor de socorro". ⁵⁷ Tu Te aproximaste de mim no dia em que eu Te invoquei, Tu me disseste: "Não temas!".

⁵⁸ Senhor, Tu me defendeste quando eu estava em julgamento por minha vida, Tu salvaste minha vida! ⁵⁹ Yahweh, Tu viste a opressão deles sobre mim. Julga meu caso com justiça. ⁶⁰ Viste todos os atos deles de vingança, todos os planos deles contra mim. ⁶¹ Tu ouviste o desprezo deles, Yahweh, e todos os planos deles em relação a mim

⁶² Tu ouviste os lábios dos que se levantaram contra mim; Tens escutado os pensamentos profundos deles, que são contra mim o dia inteiro. ⁶³ Seja no seu sentar ou no seu levantar, olha, Yahweh! Eu sou o objeto de suas canções de escárnio.

⁶⁴ Retribui-lhes, Yahweh, causa-lhes danos, tanto quanto o que têm feito as mãos deles. ⁶⁵ Põe medo no coração deles; põe a Tua maldição sobre eles. ⁶⁶ Persegue-os na Tua ira e destrói-os em todos os lugares debaixo dos céus, Yahweh!

Chapter 4

¹ Como se escureceu o ouro! Como mudou o bom e fino ouro! As pedras do Santuário estão espalhadas pelas esquinas de todas as ruas. ² Os preciosos filhos de Sião, estimados como o ouro puro, como agora são considerados como vasos de barro, obra das mãos de oleiro!

³ Até os chacais dão o peito para amamentar a seus filhotes; porém a filha de meu povo se tornou cruel, como os avestruzes no deserto.

⁴ Por causa da sede a língua da criança de peito se grudou a seu céu da boca; os meninos pedem pão, e ninguém há lhes reparta. ⁵ Os que comiam das melhores iguarias, agora desfalecem nas ruas; os que se criaram em carmesim abraçam o lixo.

⁶ Pois maior é o castigo da filha de meu povo do que o do pecado de Sodoma, Que foi transtornada em um momento, e não assentaram sobre ela companhias.

⁷ Seus nazireus eram mais alvos que a neve, mais brancos que o leite. Seus corpos eram mais avermelhados que rubis, e mais polidos que a safira; ⁸ Mas agora sua aparência se escureceu mais que o carvão; não são mais reconhecidos nas ruas; sua pele está apegada a seus ossos, ficou seca como um pau.

⁹ Mais felizes foram os mortos pela espada do que os mortos pela fome; porque estes se abatem traspassados pela falta dos frutos do campo. ¹⁰ As mãos das mulheres compassivas cozeram a seus filhos; serviram-lhes de comida na destruição da filha de meu povo.

¹¹ O SENHOR cumpriu o seu furor, derramou o ardor de sua ira; e acendeu fogo em Sião, que consumiu seus fundamentos.

¹² Nem os reis da terra, nem todos os que habitam no mundo, criam que o adversário e o inimigo entraria pelas portas de Jerusalém. ¹³ Assim foi por causa dos pecados de seus profetas, por causa das maldades de seus sacerdotes, que derramaram o sangue dos justos em meio dela.

¹⁴ Titubearam como cegos nas ruas, andaram contaminados de sangue, de maneira que ninguém podia tocar suas vestes. ¹⁵ Gritavam-lhes: Afastai-vos, imundos! Afastai-vos, afastai-vos, não toqueis. Quando fugiram e andaram sem rumo, foi dito entre as nações: Aqui não morarão.

¹⁶ A face do SENHOR os dispersou, não os olhará mais: não respeitaram a face dos sacerdotes, nem tiveram compaixão dos velhos.

¹⁷ Quanto a nós, desfaleceram-se nossos olhos esperando por socorro para nós; aguardávamos atentamente uma nação que não podia salvar. ¹⁸ Caçaram nossos passos, de modo que não podíamos andar por nossas ruas; chegou-se o nosso fim, nossos dias se completaram, pois nosso fim veio.

¹⁹ Nossos perseguidores foram mais velozes que as águias do céu; sobre os montes nos perseguiram, no deserto armaram ciladas para nós. ²⁰ O fôlego de nossas narinas, o ungido do SENHOR, do qual dizíamos: Abaixo de sua sombra teremos vida entre as nações; foi preso em suas covas.

²¹ Goza-te e alegra-te, filha de Edom, que habitas na terra de Uz; porém o cálice também passará por ti; tu te embriagarás, e te desnudarás. ²² Cumpriu-se o castigo por tua maldade, ó filha de Sião; nunca mais te levará em cativo. Ele punirá tua maldade, ó filha de Edom; revelará os teus pecados.

Capítulo 4

¹ O ouro tornou-se escuro; como o ouro mais puro mudou! As pedras santas foram espalhadas na esquina de cada rua. ² Os preciosos filhos de Sião valiam seu peso em ouro puro. Mas agora não valem mais que vasos de argila feitos pelas mãos do oleiro.

³ Até os chacais oferecem o peito para amamentar seus filhotes, mas a filha do meu povo tem-se tornado tão cruel como os avestruzes no deserto.

⁴ A língua da criança de peito cola-se ao céu da sua boca sedenta; crianças pedem pão, mas não há nada para elas.

⁵ Os que comiam comidas caras agora passam fome nas ruas; Os que cresceram vestindo vestes escarlates agora se deitam sobre pilhas de lixo.

⁶ O castigo da filha do meu povo é maior do que o de Sodoma, que foi derrubada como num momento, e ninguém levantou uma mão para ajudá-la.

⁷ Seus líderes eram mais puros que a neve e mais brancos que o leite. Seus corpos eram mais saudáveis que corais; e a sua forma, como safira. ⁸ Agora a sua aparência escureceu mais que a fuligem, e já estão irreconhecíveis nas ruas, pois a sua pele colou-se aos seus ossos e está seca como a lenha.

⁹ Aqueles que foram mortos pela espada foram mais felizes do aqueles que foram mortos pela fome, que se definharam, perfurados pela falta de qualquer colheita do campo. ¹⁰ As mãos de mulheres compassivas cozinham seus próprios filhos; eles foram seu alimento no tempo em que a filha do meu povo estava sendo destruída.

¹¹ Yahweh demonstrou toda a Sua ira. Ele derramou Sua ardente raiva; sobre Sião, Ele acendeu fogo que consumiu seus alicerces.

¹² Os reis da terra não acreditavam, nem qualquer dos moradores do mundo acreditava que inimigos ou adversários pudessem entrar pelos portões de Jerusalém. ¹³ Mas isso aconteceu por causa dos pecados dos seus profetas e as iniquidades dos sacerdotes que derramaram sangue justo no meio dela.

¹⁴ Eles vagueavam, cegos, pelas ruas. Estavam tão contaminados por aquele sangue ao ponto de ninguém ter permissão para tocar suas vestes. ¹⁵ "Apartai-vos, imundos!", gritava-lhes o povo. "Apartai-vos, apartai-vos! Não os toqueis!" E assim vagueavam errantes; entre as nações se dizia: "eles já não podem permanecer aqui".

¹⁶ O próprio Yahweh os espalhou e já não cuida deles. Eles não honram os sacerdotes nem mostraram qualquer compaixão aos anciãos.

¹⁷ Nossos olhos falharam, procurando em vão por ajuda; das nossas torres de vigia, olhávamos por uma nação que não poderia nos salvar. ¹⁸ Eles espreitavam os nossos passos, não podíamos andar pelas nossas ruas. Nosso fim estava perto; e os nossos dias, contados, pois é chegado o nosso fim.

¹⁹ Nossos perseguidores foram mais rápidos do que as águias no céu. Eles nos seguiram até as montanhas e à espreita esperavam por nós no deserto. ²⁰ O fôlego em nossas narinas, O ungido de Yahweh, Ele é o que foi preso nas suas covas, Dele se dizia: "Sob Sua sombra viveremos entre as nações".

²¹ Regozija-te e alegra-te, filha de Edom, você que vive na terra de Uz. Mas a ti também esse cálice passará; tu te embriagarás e te desnudarás. ²² Filha de Sião, o teu castigo chegará ao fim, Ele não estenderá seu exílio. Mas, filha de Edom, os teus pecados serão descobertos.

Chapter 5

¹ Lembra-te, SENHOR, do que tem nos acontecido; presta atenção e olha nossa humilhação. ² Nossa herança passou a ser de estrangeiros, nossas casas de forasteiros. ³ Órfãos somos sem pai, nossas mães são como viúvas. ⁴ Bebemos nossa água por dinheiro; nossa lenha temos que pagar.

⁵ Perseguição sofremos sobre nossos pescoços; estamos cansados, mas não temos descanso. ⁶ Nós nos rendemos aos egípcios e aos assírios para nos saciarmos de pão. ⁷ Nossos pais pecaram, e não existem mais; porém nós levamos seus castigos.

⁸ Servos passaram a nos dominar; ninguém há que nos livre de suas mãos. ⁹ Com risco de vida trazemos nosso pão, por causa da espada do deserto. ¹⁰ Nossa pele se tornou negra como um forno, por causa do ardor da fome.

¹¹ Abusaram das mulheres em Sião, das virgens nas cidades de Judá. ¹² Os príncipes foram enforcados por sua mãos; não respeitaram as faces dos velhos.

¹³ Levaram os rapazes para moer, e os moços caíram debaixo da lenha que carregavam. ¹⁴ Os anciãos deixaram de se sentarem junto as portas, os rapazes de suas canções.

¹⁵ Acabou a alegria de nosso coração; nossa dança se tornou em luto. ¹⁶ Caiu a coroa de nossa cabeça; ai agora de nós, porque pecamos.

¹⁷ Por isso nosso coração ficou fraco, por isso nossos olhos escureceram; ¹⁸ Por causa do monte de Sião, que está desolado; raposas andam nele.

¹⁹ Tu, SENHOR, permanecerás para sempre; e teu trono de geração após geração. ²⁰ Por que te esquecerias de nós para sempre e nos abandonarias por tanto tempo? ²¹ Converte-nos, SENHOR, a ti, e seremos convertidos; renova o nossos dias como antes; ²² A não ser que tenhas nos rejeitado totalmente, e estejas enfurecido contra nós ao extremo.

Capítulo 5

¹ Lembra-te, Yahweh, do que aconteceu conosco. Vê e considera a nossa vergonha. ² Nossa herança foi entregue a estranhos; nossas casas, a estrangeiros. ³ Nós nos tornamos órfãos, pois não temos pai, e nossas mães são como viúvas. ⁴ Temos que pagar com prata a água que bebemos e temos que pagar com prata para buscar nossa própria madeira.

⁵ Os que nos perseguem estão próximos de nós; estamos cansados, não encontramos descanso. ⁶ Temos nos entregado aos egípcios e aos assírios para obter comida suficiente. ⁷ Nossos pais pecaram; eles não existem mais, e nós suportamos suas iniquidades.

⁸ Escravos dominam sobre nós, e não há ninguém para nos resgatar de suas mãos. ⁹ Arriscamos nossas vidas para obter o nosso pão, por causa da espada no deserto. ¹⁰ Nossa pele se tornou quente como um forno, por causa do ardor da fome.

¹¹ Mulheres são violadas em Sião; e as virgens, nas cidades de Judá. ¹² O príncipes são por eles enforcados, e não é dada honra os anciãos.

¹³ Os jovens são forçados a moer com a pedra de moinho, e meninos cambaleiam sob pesadas cargas de lenha. ¹⁴ Os anciãos deixaram o portão da cidade, e os jovens deixaram sua música.

¹⁵ A alegria do nosso coração acabou, e a nossa dança se transformou em lamento. ¹⁶ A coroa caiu de nossa cabeça! Ai de nós, porque pecamos!

¹⁷ Por isso nosso coração adoeceu, e nossos olhos se escureceram. ¹⁸ Por essas coisas nossos olhos escurecem, porque chacais passeiam no Monte Sião, que está desolado.

¹⁹ Mas Tu, Yahweh, reinas para sempre e Te assentarás sobre Teu trono, de geração em geração. ²⁰ Por que Te esqueceste de nós para sempre? Por que nos deixarás por tantos dias? ²¹ Restaura-nos a Ti, Yahweh, e nós seremos restaurados. Renova nossos dias como nos tempos antigos, ²² a menos que nos tenhas rejeitado totalmente e estejas irado conosco além da medida!

Ezekiel

Chapter 1

¹ E sucedeu que, aos trinta anos, no quarto mês, aos cinco do mês, estando eu em meio dos exilados, junto ao rio Quebar, os céus se abriram, e vi visões de Deus. ² Aos cinco do mês, que foi no quinto ano desde que rei Joaquim havia sido levado cativo, ³ Verdadeiramente veio a palavra do SENHOR ao sacerdote Ezequiel, filho de Buzi, na terra dos caldeus, junto ao rio Quebar; e ali a mão do SENHOR esteve sobre ele.

⁴ Então olhei, e eis que um vento tempestuoso vinha do norte, uma grande nuvem, e um fogo incandescente, e ao seu redor um resplendor, e no meio do fogo uma coisa que parecia como de âmbar, ⁵ E no meio dela havia a semelhança de quatro animais; e esta era sua aparência; eles tinham semelhança humana. ⁶ E cada um tinha quatro rostos, e cada um quatro asas.

⁷ E suas pernas eram retas, e a planta de seus pés como a planta de pé de bezerro; e reluziam como o bronze polido. ⁸ E tinham mãos humanas debaixo de suas asas, em seus quatro lados; assim os quatro tinham seus rostos e suas asas. ⁹ Suas asas se juntavam umas às outras. Não viravam quando se moviam; cada um andava na direção de seu rosto.

¹⁰ E a aparência de seus rostos era como rosto de homem; e rosto de leão à direita nos quatro; e à esquerda rosto de boi nos quatro; também havia nos quatro um rosto de águia; ¹¹ Assim eram seus rostos. E suas asas estavam estendidas por cima, cada um duas, as quais se juntavam; e as outras duas cobriam seus corpos. ¹² E cada um se movia na direção de seu rosto; para onde o espírito se dirigia, eles iam; não viravam quando se moviam.

¹³ Quanto à semelhança dos animais, sua aparência era como pedaços de carvão acesos, como aparência de tochas acesas; o fogo se movia entre os animais; e brilhava intensamente, e do fogo saíam relâmpagos. ¹⁴ E os animais corriam e voltavam, à semelhança de relâmpagos.

¹⁵ E enquanto eu estava vendo os animais, eis que uma roda estava na terra junto aos animais, junto a seus quatro rostos. ¹⁶ E a aparência das rodas, e sua feitura, era como da cor do berilo; e as quatro tinham uma mesma semelhança; sua aparência e sua obra era como se uma roda estivesse no meio de outra roda.

¹⁷ Quando andavam, moviam-se sobre seus quatro lados; não viravam quando se moviam. ¹⁸ E seus aros eram altos e espantosos; e seus aros estavam cheios de olhos ao redor das quatro rodas.

¹⁹ E quando os animais andavam, as rodas andavam junto a eles; e quando os animais se levantavam da terra, levantavam-se também as rodas. ²⁰ Para onde o espírito queria ir, iam, para onde era o espírito ia; e as rodas também se levantavam com eles, pois o espírito dos animais estava nas rodas. ²¹ Quando eles andavam, elas andavam; e quando eles paravam, elas paravam; e quando se levantavam da terra, as rodas se levantavam com eles; pois o espírito dos animais estava nas rodas.

²² E sobre as cabeças dos animais havia algo semelhante a um firmamento, da cor de um cristal espantoso, estendido acima sobre suas cabeças. ²³ E debaixo do firmamento estavam suas asas deles estendidas uma à outra; a cada um tinha duas, e outras duas com que cobriam seus corpos.

²⁴ E ouvi o ruído de suas asas quando se moviam, como o som de muitas águas, como a voz do Onipotente, o ruído de uma multidão, como o som de um exército. Quando paravam, abaixavam suas asas. ²⁵ E quando se paravam e abaixavam suas asas, ouvia-se uma voz de cima do firmamento que estava sobre suas cabeças.

²⁶ E acima do firmamento que estava sobre suas cabeças, havia a figura de um trono, que parecia com a pedra de safira; e sobre a figura do trono havia uma semelhança que parecia com um homem sentado acima dele.

²⁷ E vi o que parecia com o âmbar, com a aparência de fogo ao seu redor do lado de dentro, da aparência de sua cintura para cima; e de sua cintura para baixo, vi que parecia como fogo, e havia um resplendor ao redor dele; ²⁸ Tal como a aparência do arco celeste, que surge nas nuvens em dia de chuva, assim era o aparência do resplendor ao redor. Esta foi a visão da semelhança da glória do SENHOR. E quando eu a vi, caí sobre meu rosto, e ouvi voz de um que falava.

Capítulo 1

¹ No trigésimo ano, no quarto mês, ao quinto dia do mês, eu estava vivendo entre os cativos, no rio Quebar. Os céus se abriram e tive visões de Deus. ² Ao quinto dia daquele mês — era o quinto ano do exílio do rei Joaquim —, ³ a palavra de Yahweh veio a Ezequiel, filho de Buzi, o sacerdote, na terra dos caldeus, junto ao rio Quebar, e a mão de Yahweh estava sobre ele naquele lugar.

⁴ Olhei e havia um vendaval vindo do norte, uma nuvem enorme com fogo cintilante dentro dela, com brilho ao redor e dentro dela; o fogo era da cor de âmbar dentro da nuvem. ⁵ No meio, havia a semelhança de quatro seres viventes. Eis a sua aparência: tinham a semelhança de um homem; ⁶ porém cada uma tinha quatro rostos e cada uma das criaturas tinha quatro asas.

⁷ Suas pernas eram retas, mas as plantas dos seus pés eram como as patas de um bezerro que brilhava como bronze polido. ⁸ Além disso, tinham mãos humanas debaixo das suas asas em todos os quatro lados; os rostos e as asas dos quatro eram assim: ⁹ as asas tocavam as asas da próxima criatura e não se viravam enquanto andavam; pelo contrário, cada uma andava para frente.

¹⁰ A semelhança dos seus rostos era como o rosto humano. Os quatro tinham rosto de leão ao lado direito, e os quatro tinham rosto de boi ao lado esquerdo. Os quatro tinham também o rosto de uma águia. ¹¹ Seus rostos eram assim e as suas asas estavam abertas de modo que cada uma tinha um par de asas que tocava as asas da outra criatura e também um par de asas que cobria os seus corpos. ¹² Cada uma ia para frente, para onde o Espírito fosse, elas andavam sem se virar.

¹³ Os seres viventes pareciam brasas ardentes, eram como tochas; o fogo resplandecia e se movia entre os seres e havia clarões de relâmpago. ¹⁴ Os seres viventes se moviam rapidamente para frente e para trás e tinham a semelhança de relâmpago!

¹⁵ Depois, olhei para os seres viventes; havia uma roda no chão, ao lado dos seres viventes. ¹⁶ Assim era a aparência e a estrutura das rodas: cada roda era como berilo e as quatro tinham a mesma semelhança; a sua aparência e a sua estrutura eram como uma roda interligada à outra.

¹⁷ Enquanto as rodas se moviam, elas iam a uma das suas quatro direções, sem se virar enquanto iam. ¹⁸ Quanto aos seus aros, eram altos e assustadores, porque os aros estavam cheios de olhos ao seu redor.

¹⁹ Sempre que os seres viventes se moviam, as rodas se moviam com eles. Quando os seres viventes erguiam-se da terra, as rodas também se erguiam. ²⁰ Aonde quer que o Espírito fosse, eles iam, e as rodas se erguiam com eles, porque o Espírito do ser vivente estava nas rodas. ²¹ Quando os seres se moviam, as rodas também se moviam; e, quando os seres paravam, as rodas paravam; quando os seres se erguiam da terra, as rodas se erguiam com eles, porque o Espírito do ser vivente estava nas rodas.

²² Sobre as cabeças dos seres viventes, havia uma redoma como cristal refulgente, estendida sobre as suas cabeças. ²³ Debaixo da redoma, cada uma das asas dos seres esticava-se e tocava nas asas do outro ser. Cada um dos seres viventes também tinha um par de asas para se cobrir; cada um tinha um par para cobrir o seu próprio corpo.

²⁴ Então, ouvi o som das suas asas como o barulho de muitas águas; como a voz do Onipotente, sempre que se moviam; como o som de um exército. Sempre que paravam, abaixavam as suas asas. ²⁵ Uma voz vinha por cima da redoma, sobre as suas cabeças, sempre que paravam e abaixavam as suas asas.

²⁶ Sobre a redoma que estava acima das suas cabeças, havia algo semelhante a um trono que era da aparência de uma safira, e, sobre esse trono, havia alguém que parecia um homem.

²⁷ Vi que esse homem, da cintura para cima, parecia um metal brilhante cheio de fogo e, da cintura para baixo, vi um fogo que brilhava ao seu redor. ²⁸ Como a aparência de um arco-íris nas nuvens em um dia chuvoso, havia a aparência da luz cintilante que a rodeava. Era a aparência da glória de Yahweh. Quando vi isso, caí com o rosto em terra e ouvi a voz de Quem falava.

Chapter 2

¹ E Disse-me: Filho do homem, fica de pé, e falarei contigo. ² Então entrou em mim o Espírito enquanto falava comigo, e fez-me ficar de pé, e ouvi àquele que estava falando comigo. ³ E disse-me: Filho do homem, eu te envio aos filhos de Israel, às nações rebeldes que se rebelaram contra mim; eles e seus pais têm transgredido contra mim até este dia de hoje.

⁴ Pois são filhos duros de rosto e obstinados de coração; eu te envio a eles; e tu lhes dirás: Assim diz o Senhor DEUS. ⁵ E eles, quer ouçam, quer deixem de ouvir, (pois são uma casa rebelde) mesmo assim saberão que houve profeta entre eles.

⁶ E tu, filho do homem, não os temas, nem temas suas palavras, ainda que estejas entre sarças e espinheiros, e tu habites com escorpiões; não temas suas palavras, nem te espantes pela presença deles, ainda que sejam uma casa rebelde.

⁷ Tu falarás minhas palavras, quer ouçam, quer deixem de ouvir; pois são rebeldes. ⁸ Porém tu, filho do homem, ouve o que eu te falo; não sejas rebelde como a casa rebelde; abre a tua boca, e come o que eu te dou.

⁹ Então eu vi e eis que uma mão foi estendida para mim, e eis que nela havia um rolo de livro. ¹⁰ E o estendeu diante de mim, e estava escrito pela frente, e por detrás: e nele estavam escritas lamentações, suspiros, e ais.

Capítulo 2

¹ E Ele me disse: "Filho do homem, põe-te em pé, e falarei contigo". ² Então, enquanto me falava, o Espírito entrou em mim e me pôs em pé, e O ouvi falando comigo. ³ Ele me disse: "Filho do homem, estou te enviando ao povo de Israel, às nações rebeldes que têm se rebelado contra Mim. Tanto eles como seus antepassados têm pecado contra Mim até o dia de hoje!

⁴ Seus descendentes têm semblantes teimosos e corações duros. Eu te envio a eles, para que lhes digas: 'Isto é o que Yahweh Deus diz', ⁵ quer te ouçam, quer não, pois são uma casa rebelde. Ao menos, saberão que um profeta esteve no meio deles.

⁶ Tu, filho do homem, não tenhas medo deles nem das suas palavras. Não temas, embora estejas entre sarças e espinhos e vivas entre escorpiões. Não tenhas medo das suas palavras, nem desfaleças por causa dos seus rostos, pois são uma casa rebelde.

⁷ Porém, tu lhes dirás Minhas palavras, quer ouçam, quer não, pois são muito rebeldes. ⁸ Mas tu, filho do homem, ouve o que Eu te digo, não sejas rebelde como aquela casa rebelde. Abre a tua boca e come o que Eu estou para te dar!".

⁹ Então olhei, e uma mão me foi estendida; nela, havia um rolo de um livro. ¹⁰ Ele o desenrolou diante de mim. O livro estava escrito por dentro e por fora e, nele, estavam escritos prantos, lamentações e tristezas.

Chapter 3

¹ Depois me disse: Filho do homem, come o que achares; come este rolo, vai, e fala à casa de Israel. ² Então abri minha boca, e me fez comer aquele rolo. ³ E disse-me: Filho do homem, faze com que teu ventre coma, e enche tuas entranhas deste rolo que eu te dou. Então o comi, e foi em minha boca doce como o mel.

⁴ E disse-me: Filho do homem, vai, entra na casa de Israel, e fala-lhes com minhas palavras. ⁵ Pois tu não és enviado a um povo de fala estranha nem de língua difícil, mas sim à casa de Israel. ⁶ Nem a muitos povos de fala estranha nem de língua difícil, cujas palavras não podes entender; se eu a eles te enviasse, eles te dariam ouvidos.

⁷ Porém a casa de Israel não quererá te ouvir, pois não querem ouvir a mim; pois toda a casa de Israel é obstinada de testa e dura de coração.

⁸ Eis que eu fiz teu rosto forte contra os rostos deles, e tua testa forte contra a testa deles. ⁹ Fiz tua testa como o diamante, mais forte que a pederneira; não os temas, nem te espantes da presença deles, ainda que sejam uma casa rebelde.

¹⁰ Disse-me mais: Filho do homem, toma em teu coração todas a minhas palavras que te falarei, e ouve com os teus ouvidos. ¹¹ Então vai, e chega aos transportados, aos filhos de teu povo, e tu lhes falarás e lhes dirás: Assim diz o Senhor DEUS; quer ouçam, quer deixem de ouvir.

¹² Então o Espírito me levantou, e ouvi detrás de mim uma voz de grande estrondo, que dizia: Bendita seja a glória do SENHOR desde seu lugar. ¹³ Ouvi também o som das asas dos animais, que tocavam umas às outras, e o som das rodas em frente deles, e som de grande estrondo.

¹⁴ Assim o Espírito me levantou, e me tomou; e fui com amargura, pela indignação de meu espírito; mas a mão do SENHOR era forte sobre mim. ¹⁵ E vim aos transportados a Tel-Abibe, que moravam junto ao rio de Quebar, e eu morava onde eles moravam; e ali permaneci sete dias atônito entre eles.

¹⁶ E aconteceu que, ao fim de sete dias, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: ¹⁷ Filho do homem, eu te pus por vigia sobre a casa de Israel; portanto tu ouvirás a palavra de minha boca, e os alertarás de minha parte. ¹⁸ Quando eu disser ao perverso: Certamente morrerás, e tu não o alertares, nem falares, para alertar ao perverso acerca de seu perverso caminho, a fim de o conservar em vida, o perverso morrerá por sua maldade, porém demandarei seu sangue de tua mão. ¹⁹ Mas se tu alertares ao perverso, e ele não se converter de sua perversidade, e de seu perverso caminho, ele morrerá por sua maldade, e tu terás livrado tua alma.

²⁰ Semelhantemente, quando o justo se desviar de sua justiça, e fizer maldade, e eu puser algum tropeço diante dele, ele morrerá, porque tu não o alertaste; por seu pecado morrerá, e suas justiça que havia feito não serão lembradas; mas seu sangue demandarei de tua mão. ²¹ Porém se tu alertares ao justo, para que o justo não peque, e ele não pecar, certamente viverá, porque foi alertado; e tu terás livrado tua alma.

²² E a mão do SENHOR estava ali sobre mim; e disse-me: Levanta-te, e sai ao vale; e ali falarei contigo. ²³ Então eu me levantei, e saí ao vale; e eis que a glória do SENHOR estava ali, como a glória que vi junto ao rio de Quebar; e caí sobre meu rosto.

²⁴ Então o Espírito entrou em mim, e fez-me ficar de pé; e falou comigo, e disse-me: Entra, e fecha-te dentro de tua casa. ²⁵ Pois tu, ó filho do homem, eis que porão cordas sobre ti, e com elas te amarrarão, por isso não sairás entre eles.

²⁶ E farei com que tua língua se apegue ao teu céu da boca, e ficarás mudo, e não lhes servirás de repreensor; pois são uma casa rebelde. ²⁷ Mas quando eu falar contigo, abrirei a tua boca, e lhes dirás: Assim diz o Senhor DEUS; quem ouvir, ouça; e quem deixar de ouvir, deixe; pois são uma casa rebelde.

Capítulo 3

¹ Ele me disse: "Filho do homem, come o que achares, come este rolo; vai e fala à casa de Israel". ² Então abri a minha boca e Ele me deu o rolo para comer. ³ Ele me disse: "Filho do homem, dá de comer ao teu estômago e enche as tuas entranhas deste rolo que dei a ti!". Então eu comi, e era, na minha boca, doce como o mel.

⁴ Então, Ele disse: "Filho do homem, vai à casa de Israel e fala as Minhas palavras a eles. ⁵ Porque não estás sendo enviado a um povo de uma fala estranha ou de uma língua difícil, mas à casa de Israel; ⁶ não a uma nação poderosa, de fala estranha ou língua difícil, cujas palavras não possas entender! Se Eu te enviasse a eles, eles te ouviriam. ⁷ Mas a casa de Israel não estará disposta a ouvir-te, pois não estão dispostos a Me ouvir, porque toda casa de Israel é obstinada e dura de coração.

⁸ Eis que fiz teu rosto tão teimoso como os seus rostos e a tua testa tão dura quanto a deles. ⁹ Eu fiz a tua testa como um diamante, mais duro que a pedra! Não os temais, nem fiques desencorajado pelos seus rostos, porque são uma casa rebelde".

¹⁰ Então, Ele me disse: "Filho do homem, todas as palavras que Eu te anunciar, guarda no coração e, com os teus ouvidos, escuta. ¹¹ Então, vai aos cativos, ao teu povo; tu lhes falarás e lhes dirás: 'Assim diz Yahweh Deus', quer te ouçam, quer não".

¹² Depois, o Espírito me levantou e ouvi atrás de mim o estrondo de um grande terremoto: "Bendita seja a glória de Yahweh em Sua habitação!". ¹³ Era o som das asas dos seres vivos enquanto tocavam uma na outra, o som das rodas que estavam com elas e o estrondo do grande terremoto.

¹⁴ O Espírito me levantou, levou-me embora e saí amargurado com meu espírito indignado; a mão de Yahweh me pressionava fortemente. ¹⁵ Então, fui aos cativos em Tel-Abibe, que moravam junto ao rio Quebar, e lá fiquei por sete dias, sobrecarregado de espanto.

¹⁶ Depois desses sete dias, aconteceu que a palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: ¹⁷ "Filho do homem, Eu te fiz um sentinela para a casa de Israel; assim, escuta a palavra da Minha boca e dá-lhes o Meu aviso. ¹⁸ Quando Eu disser ao ímpio: 'Certamente morrerás', e não lhe avisares ou não deres a advertência ao perverso sobre suas más ações, para que ele viva, o ímpio morrerá no seu pecado, mas exigirei o sangue dele da tua mão. ¹⁹ Entretanto, se advertires o corrupto e ele não se desviar da sua maldade ou das suas ações perversas, então ele morrerá por causa do seu pecado, mas tu terás salvado a tua vida.

²⁰ Se o justo se desviar da sua justiça e agir injustamente, colocarei uma pedra de tropeço diante dele, e ele morrerá. Porque tu não o advertiste, ele morrerá em seu pecado e Eu não trarei à memória as ações justas que executou, mas exigirei o sangue dele da tua mão. ²¹ Entretanto, se advertires o homem justo que pare de pecar, e ele não pecar, ele certamente viverá, uma vez que foi avisado, e tu salvarás tua própria vida".

²² A mão de Yahweh estava ali sobre mim e me disse: "Levanta-te e sai para o vale! Lá, falarei contigo". ²³ Levantei-me e saí para o vale; lá, a glória de Yahweh estava, como a glória que eu tinha visto junto ao rio Quebar; então caí com o rosto em terra.

²⁴ Então, entrou em mim o Espírito e me pôs em pé, e falou comigo dizendo: "Vai e te tranca dentro da tua casa, ²⁵ porque agora, filho do homem, colocarão cordas sobre ti e te amarrarão para que não possas sair dentre eles.

²⁶ Farei que tua língua grude no céu da tua boca, de forma que ficarás mudo e não poderás repreendê-los, uma vez que são uma casa rebelde. ²⁷ Mas, quando Eu falar contigo, abrirei a tua boca para que lhes digas: 'Assim diz Yahweh Deus'. Quem quiser ouvir que ouça; aquele que não quiser não ouça, porque são uma casa rebelde!".

Chapter 4

¹ E tu, filho do homem, toma para ti um tijolo, põe-o diante de ti, e desenha sobre ele a cidade de Jerusalém; ² E põe um cerco contra ela, e edifica contra ela uma fortaleza, e levanta uma rampa contra ela; e põe acampamentos contra ela, e ordena contra ela aríetes ao redor. ³ E tu, toma para ti uma assadeira de ferro, e põe-a como muro de ferro entre ti e a cidade; e endireita tua face contra ela, e assim será cercada, e a cercarás. Isto será um sinal para a casa de Israel.

⁴ E tu deita sobre teu lado esquerdo, e põe sobre ele a maldade da casa de Israel; conforme o número de dias que deitares sobre ele, levarás suas maldades. ⁵ Pois eu te dei os anos da maldade deles conforme o número de dias: trezentos e noventa dias; e tu levarás a maldade da casa de Israel.

⁶ E quando completardes estes, voltarás a deitar sobre teu lado direito, e levarás a maldade da casa de Judá por quarenta dias; dei para ti um dia para cada ano. ⁷ Portanto dirigirás teu rosto ao cerco de Jerusalém firmarás teu rosto, e manterás teu braço descoberto; e profetizarás contra ela. ⁸ E eis que porei sobre ti cordas, e não te virarás de teu lado ao para o outro, enquanto não houveres completado os dias de teu cerco.

⁹ E tu, toma para ti trigo, cevada, favas, lentilhas, milho miúdo, e aveia, e põe-os em uma vasilha, e faz para ti pão deles, conforme o número de dias que dormires sobre teu lado; trezentos e noventa dias comerás disso. ¹⁰ E a comida que comerás será do peso de vinte siclos cada dia; de tempo em tempo a comerás. ¹¹ Também beberás a água por medida: a sexta parte de um him; de tempo em tempo beberás.

¹² E a comerás como se fosse pão de cevada; e a cozerás com as fezes que saem do homem, diante dos olhos deles.

¹³ E disse o SENHOR: Assim os filhos de Israel comerão seu pão imundo entre as nações, para onde eu os lançarei.

¹⁴ Então eu disse: Ah Senhor DEUS! Eis que minha alma não foi contaminada; porque nunca comi coisa morta nem despedaçada, desde minha juventude até agora, nem nunca entrou em minha boca carne imunda. ¹⁵ E ele me disse: Eis que te dou fezes de vacas em lugar dos fezes humanas; e prepararás teu pão com elas.

¹⁶ Então me disse: Filho do homem, eis que destruirei o sustento do pão em Jerusalém, e comerão o pão por peso, e com angústia; e beberão a água por medida, e com espanto. ¹⁷ Para que lhes falte o pão e o água, e se espantem uns aos outros, e se consumam em suas maldades.

Capítulo 4

¹ E Tu, filho do homem, leva contigo um tijolo e coloca-o à tua frente. Nele, desenha a cidade de Jerusalém. ² Em seguida, põe um cerco e edifica fortificações perante ela. Levanta uma rampa de assalto contra a cidade e põe acampamentos em torno dela e coloca os aríetes ao seu redor. ³ Então, pega para ti uma panela de ferro e usa como um muro de ferro entre ti e a cidade e dirige o teu rosto para ela, pois estará sitiada, e tu colocarás o cerco contra ela. Isso será um sinal para a casa de Israel.

⁴ Então, deita-te sobre o teu lado esquerdo e coloca sobre ele o pecado da casa de Israel; carregarás o seu pecado conforme o número dos dias em que te deitares, em frente à casa de Israel. ⁵ Eu mesmo estou atribuindo a ti um dia para representar cada ano de sua punição: trezentos e noventa dias. Dessa forma, tu carregarás o pecado da casa de Israel.

⁶ E, quando completares esses dias, deita-te outra vez, agora sobre o teu lado direito. Assim, carregarás o pecado da casa de Judá por quarenta dias. Eu te atribuirei um dia para cada ano. ⁷ Põe o teu rosto em direção a Jerusalém, que está sob o cerco e, com o teu braço descoberto, profetiza contra ela. ⁸ Eis que Eu estou pondo cordas em ti. Assim, tu não virarás de um lado para o outro, até que tenhas completado os dias de teu cerco.

⁹ Toma para ti trigo, cevada, feijão, lentilhas, painço e espelta; coloca-os numa vasilha e faz pão para ti, segundo o número dos dias em que te deitares sobre o teu lado. Por trezentos e noventa dias, tu comerás isso. ¹⁰ A comida que comerás será por peso, vinte siclos por dia, e comerás em horários determinados a cada dia. ¹¹ Então, beberás água pela medida de um sexto de him e beberás em horários determinados.

¹² Tu a comerás como bolos de cevada, mas a assarás sobre excremento humano, à vista deles!". ¹³ Assim diz Yahweh: "Isso significa que o pão que o povo de Israel comerá ali será imundo entre as nações, para onde os banirei".

¹⁴ Então, eu disse: "Ah, Senhor Yahweh! Eu nunca fui impuro! Também nunca comi nada morto, nem qualquer coisa morta por animais. Desde a minha juventude até agora, carne suja nunca entrou na minha boca!". ¹⁵ Então, Ele me disse: "Olha! Eu te dou esterco de vaca em vez de excremento humano; assim, tu prepararás teu pão sobre ele".

¹⁶ Ele também me disse: "Filho do homem, eis que estou tirando o sustento de pão em Jerusalém e eles, com ansiedade, farão racionamento de pão e, com desespero, beberão água racionada. ¹⁷ Porque terão falta de pão e de água, todo homem ficará apavorado com o seu irmão e serão consumidos por causa da sua iniquidade".

Chapter 5

¹ E tu, filho do homem, toma para ti uma espada afiada que te sirva como navalha de barbeiro; toma, e faze-a passar por tua cabeça e por tua barba; depois toma para ti um peso de balança, e reparte os cabelos. ² Uma terceira parte queimarás com fogo no meio da cidade, quando se completarem os dias do cerco; então tomarás outra terceira parte, ferindo com espada ao redor dela; e a outra terceira parte espalharás ao vento; pois eu desembainharei a espada atrás deles.

³ Tomarás também dali alguns poucos cabelos, e os atarás nas bordas de tua roupa. ⁴ E tomarás outra vez deles, e os lançarás no meio do fogo, e com fogo os queimarás; dali sairá um fogo contra toda a casa de Israel.

⁵ Assim diz o Senhor DEUS: Esta é Jerusalém, a qual eu pus no meio das nações, e das terras ao redor dela. ⁶ Porém ela se rebelou contra meus juízos mais que as nações, e contra meus estatutos mais que as terras que estão ao redor dela; pois rejeitaram meus juízos, e não andaram conforme meus estatutos.

⁷ Portanto assim diz o Senhor DEUS: Por haverdes vos rebelado mais que as nações que estão ao redor de vós, não haverdes andado em meus estatutos, nem obedecido minhas leis, nem sequer conforme as leis das nações que estão ao redor de vós, ⁸ Por isso assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu, eu mesmo, estou contra ti; e farei julgamentos no meio de ti diante dos olhos das nações.

⁹ E farei em ti o que nunca fiz, nem jamais farei coisa semelhante, por causa da todas as tuas abominações. ¹⁰ Por isso os pais comerão aos filhos no meio de ti, e os filhos comerão a seus pais; e farei em ti julgamentos, e espalharei a todos os ventos todos os teus sobreviventes.

¹¹ Portanto, vivo eu, diz o Senhor DEUS, (por teres profanado meu santuário com todas as tuas coisas detestáveis, e com todas as tuas abominações), que certamente eu também te quebrantarei; meu olho não perdoará, nem terei eu misericórdia. ¹² A terceira parte de ti morrerá de pestilência, e será consumida de fome no meio de ti; a outra terceira parte cairá à espada ao redor de ti; e outra terceira parte espalharei a todos os ventos, e atrás deles desembainharei a espada.

¹³ Assim se cumprirá minha ira, e farei repousar meu furor neles, e me consolarei; e saberão que eu, o SENHOR, tenho falado em meu zelo, quando tiver cumprido meu furor neles. ¹⁴ E te tonarei em desolação e em humilhação entre as nações que estão ao redor de ti, diante dos olhos de todos os que passarem por perto.

¹⁵ E a humilhação e a infâmia servirão de lição e espanto às nações que estão ao redor de ti, quando eu executar em ti julgamentos com ira e com furor, e com enfurecidos castigos. Eu, o SENHOR, falei. ¹⁶ Quando eu enviar contra eles as más flechas da fome, que servirão para destruição, as quais eu mandarei para vos destruir, então aumentarei a fome sobre vós, e destruirei vosso sustento de pão. ¹⁷ E enviarei sobre vós a fome, e animais ruins, que vos deixarão sem filhos; e a pestilência e o sangue passarão por ti; e trarei a espada sobre ti. Eu, o SENHOR, falei.

Capítulo 5

¹ "Então, tu, filho do homem, pega uma espada afiada como uma navalha de barbeiro; passa a navalha sobre tua cabeça e tua barba e toma uma balança para pesar e dividir teus cabelos. ² Queima um terço deles com fogo no meio da cidade, quando os dias do cerco estiverem completos; toma um terço dos cabelos e corta-os com a espada ao redor da cidade. Então, espalha um terço ao vento e Eu puxarei a espada para perseguir o povo.

³ Mas tira uma mecha de cabelos dali e amarra-a nas dobras de tua veste. ⁴ Então, pega um pouco mais desse cabelo e joga-o no meio do fogo; queima-o no fogo. Dali, sairá um fogo contra toda a casa de Israel".

⁵ Assim diz Yahweh Deus: "Esta é Jerusalém no meio das nações, onde a coloquei, cercada por outras terras. ⁶ Mas ela tem, maldosamente, rejeitado Meus decretos mais que as nações, e rejeitado Meus estatutos mais que os países que a cercam. O povo rejeitou Meus juízos e não andou nos Meus estatutos".

⁷ Portanto, assim diz Yahweh Deus: "Porque és mais rebelde que as nações que te rodeiam e não andaste nos Meus estatutos, nem agiste segundo Meus decretos e até agiste segundo os decretos das nações que te cercam," ⁸ por isso, assim diz Yahweh Deus: eis que Eu mesmo agirei contra ti! Executarei juízos no meio de ti, para que as nações possam ver.

⁹ Farei a ti o que Eu nunca fiz e nunca farei outra vez, por causa de todas as tuas abominações. ¹⁰ Portanto, os pais comerão os filhos no meio de ti e os filhos comerão seus pais, uma vez que executarei juízo sobre ti e espalharei em todas as direções todos os teus sobreviventes.

¹¹ Portanto, tão certo como Eu vivo — esta é uma declaração de Yahweh Deus — porque contaminaste o Meu santuário com todas as tuas coisas detestáveis e com todas as tuas abominações, por isso, Eu mesmo te reduzirei em número. Eu retirarei, sem piedade, os olhos sobre ti e não te pouparei. ¹² Um terço dos teus morrerá pela praga; no meio de ti, eles serão consumidos pela fome; um terço cairá pela espada que está ao teu redor, então, espalharei um terço em todas as direções e puxarei uma espada para persegui-los também.

¹³ Então, Minha ira se completará e farei que a Minha fúria se apodere deles. Ficarei satisfeito e saberão que Eu, Yahweh, falei na Minha ira quando completei a Minha fúria contra eles. ¹⁴ Farei de ti uma desolação e uma vergonha para as nações que te rodeiam, aos olhos de todos os que passam.

¹⁵ Então, Jerusalém se tornará algo para os outros condenarem e zombarem, um aviso e um horror às nações que a rodeiam. Executarei juízos contra ti com ira e fúria; com uma repreensão furiosa. Eu, Yahweh, assim declarei. ¹⁶ Enviarei flechas ásperas de fome contra vós, que se tornará o meio com o qual vos destruirei. Porque aumentarei a fome sobre vós e farei cessar a vossa provisão de pão. ¹⁷ Enviarei fome e bestas-feras contra vós para destruir vossos filhos. Peste e sangue passarão por vós e trarei uma espada contra ti. Eu, Yahweh, declarei isso".

Chapter 6

¹ E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: ² Filho do homem, põe teu rosto direcionado aos montes de Israel, e profetiza contra eles. ³ E digas: Montes de Israel, ouvi palavra do Senhor DEUS; assim diz o Senhor DEUS aos montes e aos morros, aos ribeiros e aos vales: Eis que eu, eu mesmo, trarei a espada sobre vós, e destruirei vossos altos.

⁴ E vossos altares serão arruinados, e vossas imagens do sol serão quebradas; e derrubarei vossos mortos diante de vossos ídolos. ⁵ E porei os cadáveres dos filhos de Israel diante de seus ídolos; e espalharei vossos ossos ao redor de vossos altares.

⁶ Em todas as vossas habitações as cidades serão destruídas, e os altos serão arruinados, para que vossos altares sejam destruídos e arruinados; e vossos ídolos se quebrem, e deixem de existir; e vossas imagens do sol sejam cortadas, e desfeitas vossas obras. ⁷ E os mortos cairão no meio de vós; e sabereis que eu sou o SENHOR.

⁸ Porém deixarei um restante, para que tenhais alguns que escapem da espada entre as nações, quando fordes dispersos pelas terras. ⁹ Então os que escaparem de vós se lembrarão de mim entre as nações para onde forem levados em cativeiro; lembrarão de como eu me quebrantei por causa de seu coração infiel, que se desviou de mim, e por causa de seus olhos, que se prostituíram atrás seus ídolos; e terão nojo de si mesmos, por causa das maldades que fizeram em todas as suas abominações. ¹⁰ E saberão que eu sou o SENHOR; não foi em vão que falei que lhes faria este mal.

¹¹ Assim diz o Senhor DEUS: Bate com tua mão, e pisa com teu pé, e dize: Ai de todas as malignas abominações da casa de Israel! Pois cairão pela espada, pela fome, e pela pestilência. ¹² O que estiver longe morrerá de pestilência; e o que estiver perto cairá a espada; e o que restar e for cercado morrerá de fome; assim cumprirei meu furor contra eles.

¹³ Então sabereis que eu sou o SENHOR, quando seus mortos estiverem em meio de seus ídolos, ao redor de seus altares, em todo morro alto, em todos os cumes dos montes, debaixo de toda árvore verde, e debaixo de todo carvalho espesso, lugares onde ofereciam incenso de cheiro suave a todos os seus ídolos. ¹⁴ Pois estenderei minha mão sobre eles, e tornarei a terra em desolação e vazio, mais que o deserto da região de Dibla, em todas as suas habitações; e saberão que eu sou o SENHOR.

Capítulo 6

¹ A palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: ² "Filho do homem, vira o teu rosto para os montes de Israel e profetiza. ³ E dize: 'Montes de Israel, ouvi a palavra de Yahweh Deus! Assim diz Yahweh Deus aos montes e aos outeiros, aos ribeiros e aos vales. Eis que trago uma espada contra vós e destruirei os vossos altares nas colinas.

⁴ Então, vossos altares serão desolados e os altares de incenso serão destruídos; destroçarei os vossos mortos diante de seus ídolos. ⁵ Lançarei os mortos de Israel diante de seus ídolos e espalharei vossos ossos em redor de vossos altares.

⁶ Em todo lugar onde viverem, cidades serão destruídas e os altares das colinas serão arruinados, de tal modo que vossos altares serão destruídos e desolados. Depois, vossos ídolos serão quebrados e desaparecerão, vossos altares de incenso serão cortados e vossas obras serão desfeitas. ⁷ Os mortos cairão no vosso meio e sabereis que Eu sou Yahweh.

⁸ Mas preservarei o remanescente dentre vós e haverá alguns que escaparão da espada dentre as nações, quando fordes espalhados por entre os países. ⁹ Então, os que escaparem, lembrarão de Mim entre as nações onde serão postos em cativeiro, que fiquei entristecido pelos seus corações imorais que se desviaram de Mim, e pelos seus olhos que se prostituíram seguindo seus ídolos. Depois, mostrarão nojo em seu rosto por causa da impiedade que cometeram com todas as suas abominações. ¹⁰ Assim, saberão que Eu sou Yahweh. Foi por esta razão que Eu disse que lhes traria este mal.

¹¹ Assim diz Yahweh Deus: Bate com as mãos e com os pés. E dize: 'Ah!', por causa de todas as abominações malignas da casa de Israel, eles cairão pela espada, fome e praga. ¹² O que estiver longe morrerá pela praga e o que estiver perto morrerá pela espada. O remanescente que for poupado morrerá pela fome. Dessa forma, cumprirei a Minha fúria contra eles.

¹³ Então, sabereis que Eu sou Yahweh, quando os seus mortos estiverem estendidos no meio dos seus ídolos, em redor dos seus altares, em toda montanha alta, em todos os picos dos montes e debaixo de toda a árvore viçosa e carvalho frondoso, os lugares onde queimaram incensos a todos os seus ídolos. ¹⁴ Estenderei a mão contra eles e deixarei a terra desolada e destruída, do deserto a Dibla, em todos os lugares onde vivem. Então, eles saberão que Eu sou Yahweh". ¹

¹Em vez de Dibla, algumas cópias antigas e versões modernas trazem Ribla.

Chapter 7

¹ Depois a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo: ² E tu, filho do homem, assim diz o Senhor DEUS à terra de Israel: É o fim, o fim vem sobre os quatro cantos da terra.

³ Agora veio o fim sobre ti; pois enviarei minha ira sobre ti, e te julgarei conforme teus caminhos; e trarei sobre ti todas as tuas abominações. ⁴ E meu olho não te poupará, nem terei compaixão; ao invés disso trarei teus caminhos sobre ti, e tuas abominações estarão no meio de ti; e sabereis que eu sou o SENHOR.

⁵ Assim diz o Senhor DEUS: Uma calamidade, eis que vem uma calamidade incomparável. ⁶ Vem o fim, o fim vem; despertou-se contra ti; eis que vem. ⁷ A manhã vem para ti, ó morador da terra; o tempo vem, chegado é o dia em que haverá desespero, e não gritos de alegria sobre os montes.

⁸ Agora logo derramarei meu furor sobre ti, cumprirei minha ira contra ti; e te julgarei conforme teus caminhos; e porei sobre ti todas as tuas abominações. ⁹ E meu olho não poupará, nem terei compaixão; trarei sobre ti conforme teus caminhos, e no meio de ti estarão tuas abominações; e sabereis que eu, o SENHOR, sou o que firo.

¹⁰ Eis aqui o dia, eis que vem; a manhã já saiu; já floresceu a vara, a soberba já gerou brotos. ¹¹ A violência se levantou em vara de maldade; nada restará deles, nem de sua multidão, nem de sua riqueza, nem de seu prestígio.

¹² O tempo veio, chegou-se o dia; o comprador não se alegre, nem o vendedor entristeça; porque a ira está sobre toda sua multidão. ¹³ Pois o vendedor não voltará ao que foi vendido, enquanto estiverem vivos; porque a visão sobre toda sua multidão não será cancelada; e por causa de sua iniquidade, ninguém poderá preservar sua vida.

¹⁴ Já tocaram trombeta, e prepararam tudo; porém ninguém vai à batalha, pois minha ira está sobre toda sua multidão. ¹⁵ Por fora a espada, por dentro a pestilência e a fome; o que estiver no campo morrerá à espada; e o que estiver na cidade, a fome e a pestilência o consumirão. ¹⁶ E os sobreviventes que deles escaparem estarão pelos montes como pombas dos vales, todos gemendo, cada um por sua maldade.

¹⁷ Todas mãos serão fracas, e todos joelhos serão frouxos como águas. ¹⁸ E se vestirão de saco, e o tremor os cobrirá; em todos os rostos haverá vergonha, e todas as suas cabeças serão raspadas. ¹⁹ Lançarão sua prata pelas ruas, e seu ouro será como algo imundo; nem sua prata nem seu ouro poderá livrá-los no dia do furor do SENHOR; não saciarão suas almas, nem encherão suas entranhas; pois isto é o tropeço de sua maldade.

²⁰ E tornaram a glória de seu ornamento em orgulho, e nela fizeram nela imagens de suas abominações e de suas coisas detestáveis; por isso eu a tornarei em coisa imunda para eles; ²¹ E a entregarei em mãos de estrangeiros para ser saqueada, e aos perversos da terra para servir de despojo; e a profanarão. ²² E desviarei meu rosto deles, e profanarão meu lugar secreto; pois nele entrarão destruidores, e o profanarão.

²³ Faze correntes, porque a terra está cheia de julgamentos de sangue, e a cidade está cheia de violência. ²⁴ Por isso farei vir os mais malignos das nações, que tomarão posse de suas casas; e farei cessar a arrogância dos poderosos, e seus santuários serão profanados. ²⁵ A aflição está vindo; e buscarão a paz, porém não haverá.

²⁶ Virá desastre sobre desastre, e haverá rumor sobre rumor; então buscarão visão de profeta; porém a Lei perecerá do sacerdote, e também o conselho dos anciãos. ²⁷ O rei lamentará, e o príncipe se vestirá de assolamento, e as mãos do povo da terra serão atemorizadas; conforme seu caminho farei com eles, e com os seus juízos os julgarei; e saberão que eu sou o SENHOR.

Capítulo 7

¹ A palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: ² "Tu, filho do homem, Yahweh Deus diz isto à terra de Israel: 'O fim, o fim chegou aos quatro cantos da terra'.

³ O fim sobreveio a ti, eis que derramarei Minha ira sobre ti, e te julgarei de acordo com os teus caminhos; e trarei sobre ti todas as tuas abominações. ⁴ Os Meus olhos não terão compaixão de ti, e não te pouparei. Pelo contrário, trarei sobre ti os teus caminhos, e as tuas abominações estarão no meio de ti. Então, sabereis que Eu sou Yahweh.

⁵ Assim diz Yahweh Deus: Desastre! Um desastre ímpar! Vede, está vindo. ¹ Eis que vem. ⁶ O fim certamente está vindo. O fim despertou contra ti. Eis que está vindo! ⁷ A sentença vem para ti que habita na terra. O tempo chegou! Próximo está o dia da destruição e os montes não mais se regozijarão.

⁸ Em breve, lançarei Minha fúria contra ti e encherei Minha ira sobre ti; quando Eu te julgar de acordo com os teus caminhos e trouxer todas as tuas abominações sobre ti. ⁹ Porque Meu olho não olhará compassivamente e Eu não te pouparei. Conforme os teus caminhos, farei a ti; e as tuas abominações estarão no meio de ti. E sabereis que Eu sou Yahweh, aquele que vos está castigando.

¹⁰ Eis o dia! Eis que está vindo! Veio a tua ruína, já floresceu a vara, já brotou a soberba. ¹¹ A violência se levantou para servir de vara de impiedade; nenhum deles e nenhum da sua multidão; nada da sua riqueza, e nada do seu valor perdurará.

¹² O tempo está vindo; o dia está próximo. Não deixes o comprador se alegrar, nem que o vendedor se lamente, porque Minha ira está sobre a multidão inteira! ¹³ Porquanto o vendedor nunca mais voltará a ter o que vendeu, ainda que vivam, pois a profecia é contra toda a multidão. Eles não retornarão, porque nenhum homem, vivendo em seu pecado, será fortalecido!

¹⁴ Tocaram a trombeta e prepararam tudo, mas ninguém está marchando para a batalha; porque Minha ira está sobre toda a multidão. ¹⁵ A espada está fora, mas a praga, e a fome estão dentro da casa. Os que estão no campo morrerão à espada, enquanto a fome e a praga consumirão os que estão na cidade. ¹⁶ Mas sobreviventes escaparão dentre eles e irão aos montes. Como as pombas dos vales, todos eles gemerão, cada um pela sua iniquidade.

¹⁷ Todas as mãos se tornarão débil e todos os joelhos esmorecerão como água; ¹⁸ e vestirão pano de saco, terror lhes cobrirá, vergonha estará em todos os rostos, calvície em todas as cabeças. ¹⁹ Lançarão a sua prata nas ruas e o seu ouro será como sujeira. A sua prata e o seu ouro não os poderão resgatar no dia da ira de Yahweh. Suas vidas não serão salvas e sua fome não será satisfeita, porque sua iniquidade tornou-se uma pedra de tropeço.

²⁰ Em sua soberba, levaram a beleza dos seus ornamentos de joias e, com elas, fizeram suas imagens de idolatria e coisas detestáveis. Portanto, Eu estou tornando isso em coisas impuras para eles. ²¹ Depois, entregarei essas coisas nas mãos dos estrangeiros, como presa, e, aos corruptos da terra, como presa, e eles os profanarão. ²² Então, desviarei deles a Minha face quando eles profanarem o Meu lugar secreto; salteadores entrarão e o profanarão.

²³ Faze uma cadeia; porque a terra está cheia de juízo de sangue e a cidade está repleta de violência. ²⁴ Portanto, trarei os mais iníquos das nações, os quais tomarão as suas casas e porei um fim à soberba dos seus valentes, porquanto os seus lugares santos serão profanados! ²⁵ Haverá angústia! Buscarão paz, mas paz nenhuma haverá.

²⁶ Virá desastre sobre desastre, e haverá rumor sobre rumor. Então, procurarão uma visão do profeta, mas a lei do sacerdote perecerá e o conselho dos anciãos perecerá. ²⁷ O rei lamentará e o príncipe se vestirá de desespero, enquanto as mãos do povo da terra tremerão de medo. Assim, procederei com eles: segundo os seus próprios caminhos. Com seus próprios juízos, Eu os julgarei, até que saibam que Eu sou Yahweh".

¹ Em vez de desastre único, alguns manuscritos antigos trazem desastre sobre desastre.

Chapter 8

¹ E sucedeu no sexto ano, no sexto mês, aos cinco do mês, estando eu sentado em minha casa, e os anciãos de Judá estavam sentados diante de mim, que ali a mão do Senhor DEUS caiu sobre mim. ² E olhei, e eis uma semelhança, com aparência de fogo; desde a aparência de sua cintura para baixo, era fogo; e desde sua cintura para cima, com a aparência de um resplendor, como a cor de âmbar.

³ E estendeu a forma de uma mão, e tomou-me pelos cabelos de minha cabeça; e o espírito me levantou entre a terra e o céu, e me trouxe a Jerusalém em visões de Deus, até a entrada da porta de dentro que está voltada ao norte, onde estava o lugar da imagem dos ciúmes, que provoca ciúmes. ⁴ E eis que a glória do Deus de Israel estava ali, conforme a visão que eu tinha visto no vale.

⁵ E disse-me: Filho do homem, levanta agora teus olhos para o norte. E levantei meus olhos para o norte, e eis que ao lado norte, junto à porta do altar, estava a imagem dos ciúmes na entrada. ⁶ Então me disse: Filho do homem, vê tu o que eles estão fazendo? As grandes abominações que a casa de Israel faz aqui, para me afastar de meu santuário? Porém ainda voltarás a ver abominações maiores.

⁷ E levou-me à porta do pátio; então olhei, e eis que havia um buraco na parede. ⁸ E disse-me: Filho do homem, cava agora naquela parede. E cavei na parede, e eis que havia uma porta. ⁹ Então me disse: Entra, e vê as malignas abominações que eles fazem aqui.

¹⁰ E entrei, e olhei, e eis toda figura de répteis, e animais abomináveis, e todos os ídolos da casa de Israel, que estavam pintados na parede ao redor. ¹¹ E diante deles estavam setenta homens dos anciãos da casa de Israel, com Jazánias filho de Safã, que estava no meio deles, cada um com seu incensário em sua mão; e uma espessa nuvem de perfume subia.

¹² Então me disse: Filho do homem, viste as coisas que os anciãos da casa de Israel fazem nas trevas, cada um em suas câmaras pintadas? Pois eles dizem: O SENHOR não nos vê; o SENHOR abandonou a terra. ¹³ E disse-me: Ainda voltarás a ver abominações maiores que estes fazem.

¹⁴ E me levou à entrada da porta da casa do SENHOR, que está ao lado norte; e eis ali mulheres que estavam sentadas, chorando a Tamuz. ¹⁵ Então me disse: Viste isto, filho do homem? Ainda voltarás a ver abominações maiores que estas.

¹⁶ E ele me levou ao pátio de dentro da casa do SENHOR; e eis que estavam à entrada do templo do SENHOR, entre o pórtico e o altar, cerca de vinte e cinco homens, com suas costas voltadas ao templo do SENHOR e seus rostos ao oriente, e eles se prostravam ao oriente, para o sol.

¹⁷ Então me disse: Viste isto, filho do homem? Por acaso é pouco para a casa de Judá fazer as abominações que fazem aqui? Pois eles têm enchido a terra de violência, e voltam a irritar-me, porque eis que põem o ramo em suas narinas. ¹⁸ Por isso eu também os tratarei com furor; meu olho não poupará, nem terei compaixão; e ainda que gritem em meus ouvidos com alta voz, mesmo assim não os ouvirei.

Capítulo 8

¹ Aconteceu que, no sexto ano, no sexto mês, no quinto dia do mês, quando me sentei em minha casa e os anciãos de Judá se assentaram diante de mim, novamente, a mão de Yahweh Deus caiu sobre mim. ² Olhei, e eis que havia algo com a aparência de um homem. Da cintura para baixo, era fogo e, da cintura para cima, era a aparência de algo que brilha, como metal brilhante.

³ Então, ele estendeu para mim o que parecia uma mão e pegou-me pelos cabelos da minha cabeça; o Espírito me levantou entre a terra e o céu e, em visões de Deus, ele me levou para Jerusalém, à entrada do portão interior ao norte, onde o ídolo que provoca grande ciúme estava colocado. ⁴ E eis que a glória do Deus de Israel estava ali, conforme a semelhança que eu havia visto no vale.

⁵ Então, Ele me disse: "Filho do homem, levanta os teus olhos para o norte". Então, levantei os meus olhos para o norte e, ao norte do portão que leva ao altar; à entrada, estava o ídolo do ciúme. ⁶ Ele me disse então: "Filho do homem, vê o que estão fazendo? Estas são grandes abominações que a casa de Israel está fazendo aqui para Me afastar do Meu santuário. Mas tu verás maiores abominações ainda".

⁷ Então, ele me trouxe à porta do pátio e olhei; havia um buraco na parede. ⁸ Ele me disse: "Filho do homem, cava nesta parede". Então, cavei na parede e havia uma porta. ⁹ Então, Ele me disse: "Vai e vê as abominações corruptas que estão fazendo aqui".

¹⁰ Então, entrei e olhei, e eis que havia toda a sorte de animais que se arrastam, e de animais abomináveis, e todos os ídolos da casa de Israel estavam esculpidos na parede em todo o derredor. ¹¹ Setenta anciãos da casa de Israel estavam lá e Jazânias, filho de Safã, estava em pé meio deles. Eles estavam em pé diante das imagens e cada um tinha o incensário na mão para que o aroma do incenso subisse em uma nuvem.

¹² Ele me disse: "Filho do homem, vê o que os anciãos da casa de Israel estão fazendo nas trevas? Cada um faz isso na câmara oculta do seu ídolo, porque dizem: 'Yahweh não nos vê! Yahweh abandonou a terra'". ¹³ Então, Ele me disse: "Vira novamente e vê as outras grandes abominações que estão fazendo".

¹⁴ Em seguida, levou-me à entrada da porta da casa de Yahweh, que estava no lado do norte, e eis que as mulheres estavam sentadas lá, de luto por Tamuz. ¹⁵ Então, disse-me: "Vês isso, filho do homem? Vira de novo e vê ainda maiores abominações do que essas".

¹⁶ Ele me pôs no pátio interior da casa de Yahweh e, eis que à entrada do templo de Yahweh, entre o pórtico e o altar, havia cerca de vinte e cinco homens de costas para o templo de Yahweh; com seus rostos para o leste, eles estavam adorando o sol.

¹⁷ Ele me disse: "Vês isso, filho do homem? É algo pequeno para a casa de Judá fazer essas abominações que eles estão fazendo aqui? Porque encheram a terra com violência e voltaram a provocar-Me à ira, colocando o ramo aos seus narizes. ¹⁸ Assim também Eu agirei entre eles com furor; Meus olhos não terão compaixão e não os pouparão. Ainda que gritem em Meus ouvidos em alta voz, não os ouvirei".

Chapter 9

¹ Então ele gritou em meus ouvidos com alta voz, dizendo: Fazei chegar os encarregados de punir a cidade, e cada com sua armas destruidoras em sua mão. ² E eis que seis homens vinham do caminho da porta alta, que está voltada para o norte, e cada um trazia em sua mão sua arma destruidora. E entre eles havia um homem vestido de linho, com um estojo de escrivão em sua cintura; e entraram, e se puseram junto ao altar de bronze.

³ E a glória do Deus de Israel levantou-se do querubim sobre o qual estava, até a entrada da casa; e chamou ao homem vestido de linho, que tinha o estojo de escrivão à sua cintura, ⁴ E o SENHOR lhe disse: Passa por meio da cidade, por meio de Jerusalém; e põe uma sinal na testa dos homens que suspiram e que gemem por causa de todas as abominações que se cometem no meio dela.

⁵ E aos outros disse a meus ouvidos: Passai pela cidade depois dele, e feri; vossos olhos não poupem, nem tenhais compaixão. ⁶ Matai velhos, rapazes e virgens, meninos e mulheres, até os acabardes por completo; porém não chegueis a toda pessoa sobre a qual houver o sinal; e começai desde meu santuário. Então começaram desde os anciãos que estavam diante do templo.

⁷ E disse-lhes: Contaminai a casa, e enchei os pátios de mortos; saí. Então saíram, e feriram na cidade. ⁸ E aconteceu que, havendo os ferido, e eu ficando de resto, caí sobre meu rosto, clamei, e disse: Ah, Senhor DEUS! Por acaso destruirás todo o restante de Israel, derramando tua ira sobre Jerusalém?

⁹ Então me disse: A maldade da casa de Israel e de Judá é extremamente grande; e a terra se encheu de sangues, e a cidade se encheu de perversidade; pois dizem: O SENHOR abandonou a terra, e o SENHOR não vê. ¹⁰ Por isso quanto a mim, meu olho não poupará, nem terei compaixão; retribuirei o caminho deles sobre suas cabeças. ¹¹ E eis que o homem vestido de linho, que tinha o estojo na cintura, trouxe resposta, dizendo: Fiz conforme o que me mandaste.

Capítulo 9

¹ Então, Ele clamou aos meus ouvidos em alta voz, dizendo: "Deixa que os guardas subam à cidade, cada um com suas armas de destruição nas mãos". ² Eis que vinham seis homens do caminho da porta superior do lado norte, cada um trazendo a sua arma destruidora. Havia um homem no meio deles vestido de linho com um estojo de escrivão em sua cintura. Eles entraram e pararam ao lado do altar de bronze.

³ Então, a glória do Deus de Israel se levantou de sobre o querubim, do lugar onde ele estava, e foi para a entrada da casa. Ele chamou o homem vestido de linho, o que tinha um estojo de escrivão na cintura. ⁴ E Yahweh disse: "Passa pelo meio da cidade de Jerusalém e marca com um sinal a testa dos homens que suspiram e gemem por causa de todas as abominações que cometem no meio dela".

⁵ Enquanto eu escutava, Ele falou para os outros: "Passai no meio da cidade após ele, e matai. Não deixeis que vossos olhos tenham compaixão e não poupeis, ⁶ nem homens idosos, nem jovens, nem virgens, nem crianças ou mulheres. Matai todos! Mas não vos aproximeis de ninguém que tenha o sinal na testa. Começai pelo Meu Santuário!". Então, eles começaram pelos anciãos que estavam em frente à casa de Deus.

⁷ Ele lhes disse: "Profanai a casa, enchei o pátio com os mortos. Ide!" Então, eles foram e atacaram a cidade. ⁸ Assim que eles a atacaram, encontrei-me sozinho, caí com rosto em terra e lamentei dizendo: "Ah, Senhor Yahweh, Tu destruirás todo o remanescente de Israel no derramamento da Tua ira em Jerusalém?"

⁹ Ele me disse: "A iniquidade da casa de Israel e Judá é excessivamente grande. A terra está cheia de sangue e a cidade, cheia de perversões; eles dizem: 'Yahweh esqueceu da terra, Yahweh não vê!' ¹⁰ Por isso, Meus olhos não verão com compaixão e Eu não lhes pouparei. Pelo contrário, trarei tudo isso sobre a cabeça deles". ¹¹ E eis que o homem, vestido de linho que tinha o estojo de escrivão na cintura, voltou. Ele voltou com a resposta dizendo: "Eu fiz tudo o que me mandaste".

Chapter 10

¹ Então olhei, e eis que sobre o firmamento que estava sobre a cabeça dos querubins, havia como uma pedra de safira, com a aparência de um trono, que apareceu sobre eles. ² E falou ao homem vestido de linho, dizendo: Entra por entre as rodas debaixo dos querubins e enche tuas mãos de brasas acesas dentre os querubins, e as espalha sobre a cidade. E entrou diante de meus olhos.

³ E os querubins estavam à direita da casa quando aquele homem entrou; e a nuvem encheu o pátio de dentro. ⁴ Então a glória do SENHOR se levantou de sobre o querubim para a entrada da casa; e a casa se encheu de uma nuvem, e o pátio se encheu do resplendor da glória do SENHOR. ⁵ E o som das asas dos querubins era ouvido até o pátio de fora, como a voz do Deus Todo-Poderoso quando fala.

⁶ E sucedeu que, quando ele mandou ao homem vestido de linho, dizendo: Toma fogo dentre as rodas, dentre os querubins, então ele entrou, e ficou junto às rodas. ⁷ E um querubim estendeu sua mão dentre os querubins ao fogo que estava entre os querubins, e tomou-o, e o deu nas mãos do que estava vestido de linho; o qual o tomou, e saiu. ⁸ E apareceu nos querubins a forma de uma mão humana debaixo de suas asas.

⁹ Então olhei, e eis que quatro rodas estavam junto aos querubins, uma roda junto a um querubim, e outra roda junto ao outro querubim; e o aparência das rodas era como o de pedra de berilo. ¹⁰ Quanto à aparência delas, as quatro tinham uma mesma forma, como se estivesse uma roda no meio da outra. ¹¹ Quando se moviam, movimentavam-se sobre seus quatro lados; não se viravam quando moviam, mas para o lugar aonde se voltava a cabeça, iam atrás; nem se viravam quando moviam.

¹² E toda o seu corpo, suas costas, suas mãos, suas asas, e as rodas, estavam cheias de olhos ao redor; os quatro tinham suas rodas. ¹³ Quanto às rodas, eu ouvi que foram chamadas de “roda giratória”. ¹⁴ E cada um tinha quatro rostos: o primeiro rosto era de querubim; o segundo rosto, de homem; o terceiro rosto, de leão; e o quarto rosto, de águia.

¹⁵ E os querubins se levantaram; este é o mesmo ser que vi no rio de Quebar. ¹⁶ E quando os querubins se moviam, as rodas se moviam junto com eles; e quando os querubins levantavam suas asas para se levantarem da terra, as rodas também não se viravam de junto a eles. ¹⁷ Quando eles paravam, elas paravam; e quando eles se levantavam, elas levantavam com eles: porque o espírito dos seres estava nelas.

¹⁸ Então a glória do SENHOR saiu de sobre a entrada da casa, e se pôs sobre os querubins. ¹⁹ E os querubins levantaram suas asas, e subiram da terra diante de meus olhos, quando saíram; e as rodas estavam ao lado deles; e pararam à entrada da porta oriental da casa do SENHOR, e a glória do Deus de Israel estava por cima deles.

²⁰ Estes são os seres que vi debaixo do Deus de Israel no rio de Quebar; e notei que eram querubins. ²¹ Cada um tinha quatro rostos, e cada um quatro asas; e havia semelhança de mãos humanas debaixo de seus asas. ²² E a semelhança de seus rostos era a dos rostos que vi junto ao rio de Quebar, suas aparências, e eles mesmos; cada um se movia na direção de seu rosto.

Capítulo 10

¹ Quando eu olhei para a redoma que estava acima das cabeças dos querubins, algo apareceu por cima deles, como se fosse uma pedra de safira, com a aparência semelhante a um trono. ² Então, Yahweh falou com o homem vestido de linho e disse: "Vai para o meio das rodas, por baixo dos querubins, e pega em tuas mãos as brasas acesas que estão entre os querubins, e as espalhe sobre a cidade". Então, enquanto eu olhava, o homem entrou.

³ Os querubins estavam em pé, ao lado direito da casa, quando o homem entrou e uma nuvem cobriu o pátio interior. ⁴ A glória do Senhor saiu dos querubins, parou sobre a entrada da casa e a encheu com a nuvem; o pátio ficou cheio do brilho da glória do Senhor. ⁵ Ouvia-se o som das asas dos querubins até o pátio exterior, como a voz do Deus Poderoso quando Ele fala.

⁶ Aconteceu que, quando Deus ordenou ao homem vestido de linho, dizendo: "Pega o fogo do meio das rodas que está entre os querubins", o homem entrou e parou ao lado das rodas. ⁷ Então, um querubim estendeu sua mão para o fogo que estava no meio deles, apanhou as brasas e as colocou nas mãos daquele que estava vestido de linho. O homem pegou as brasas e saiu. ⁸ Vi, sobre os querubins, algo como se fosse a mão de um homem por baixo de suas asas.

⁹ Então, olhei e eis que quatro rodas estavam ao lado dos querubins, uma roda ao lado de cada querubim; a aparência das rodas parecia com uma pedra de berilo. ¹⁰ Sua aparência era a mesma: cada uma das quatro como se fosse uma roda dentro da outra. ¹¹ Quando elas se moviam, iam em qualquer das quatro direções sem se virar, mas andavam para onde a cabeça se dirigisse; não se viraram em nenhuma outra direção enquanto iam.

¹² Todo o corpo deles, incluindo suas costas, mãos e asas, estava coberto de olhos; e os olhos cobriam as quatro rodas em todo o redor delas também. ¹³ E ouvi que as rodas eram chamadas de "giratórias". ¹⁴ Cada querubim tinha quatro faces: a primeira era a face de um querubim, a segunda era a face de um homem, a terceira era a face de um leão, e a quarta era a face de uma águia.

¹⁵ E os querubins, que eram os seres viventes que vi junto ao rio Quebar, elevaram-se ao alto. ¹⁶ Quando os querubins se moviam, as rodas iam ao lado deles; e, quando os querubins levantavam suas asas da terra, as rodas não mudavam de direção, mas continuavam ao lado deles. ¹⁷ Quando os querubins paravam, as rodas também paravam e, quando se elevavam, as rodas também se elevavam, porque o Espírito do ser vivente estava nelas.

¹⁸ Então, a glória do Senhor saiu da entrada da casa e parou sobre os querubins. ¹⁹ Os querubins levantaram suas asas, subindo da terra, enquanto eu os via saindo, e as rodas fizeram o mesmo ao lado deles. Pararam à entrada do oriente da casa de Yahweh e a glória do Deus de Israel veio sobre eles do alto.

²⁰ São esses os seres viventes que vi abaixo do Deus de Israel, perto do rio Quebar, e percebi que eram querubins.

²¹ Cada um deles tinha quatro faces e quatro asas e, debaixo das asas, havia algo semelhante a mãos humanas. ²² E a semelhança de seus rostos era como a daqueles que vi na visão do rio Quebar e cada um andava para a sua frente.

Chapter 11

¹ Então o Espírito me levantou, e me trouxe à porta oriental da Casa do SENHOR, que está voltada para o oriente; e eis que estavam à entrada da porta vinte e cinco homens; e no meio deles vi a Jazania filho de Azur, e a Pelatias filho de Benaías, príncipes do povo.

² E disse-me: Filho do homem, estes são os homens que tramam perversidade, e dão mau conselho nesta cidade; ³ Os quais dizem: Não está perto o tempo de edificar casas; esta cidade é a caldeira, e nós a carne. ⁴ Por isso profetiza contra eles; profetiza, ó filho do homem.

⁵ E caiu sobre mim o Espírito do SENHOR, e disse-me: Dize: Assim diz o SENHOR: Assim vós dizeis, ó casa de Israel; porque eu sei todas as coisas que sobem a vosso espírito. ⁶ Multiplicastes vossos mortos nesta cidade, e encheistes suas ruas de mortos. ⁷ Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Vossos mortos que deitastes no meio dela, esses são a carne, e ela é a caldeira; porém eu vos tirarei do meio dela.

⁸ Temestes a espada, e a espada trarei sobre vós, diz o Senhor DEUS. ⁹ E vos tirarei do meio dela, e vos entregarei nas mãos de estrangeiros; e eu farei julgamentos entre vós. ¹⁰ Pela espada caireis; na fronteira de Israel vos julgarei, e sabereis que eu sou o SENHOR.

¹¹ Esta cidade não vos servirá de caldeira, nem sereis vós a carne no meio dela; na fronteira de Israel eu vos julgarei. ¹² E sabereis que eu sou o SENHOR; pois vós não andastes em meus estatutos, nem fizestes meus juízos; em vez disso fizestes conforme os juízos das nações que estão ao redor de vós.

¹³ E aconteceu que, enquanto eu estava profetizando, Pelatias filho de Benaías faleceu. Então caí sobre meu rosto, clamei com alta voz, e disse: Ah, Senhor DEUS! Consumirás tu o resto de Israel?

¹⁴ Então veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: ¹⁵ Filho do homem, teus irmãos, são teus irmãos, os homens de teu parentesco e toda a casa de Israel, ela toda são a quem os moradores de Jerusalém disseram: Afastai-vos do SENHOR; a terra é dada a nós em posseção.

¹⁶ Por isso dize: Assim diz o Senhor DEUS: Ainda que os tenha lançado longe entre as nações, e tenha os dispersado pelas terras, contudo por um pouco tempo eu lhes serei por santuário nas terras para onde vieram. ¹⁷ Por isso dize: Assim diz o Senhor DEUS: Eu vos ajuntarei dos povos, e vos recolherei das terras as quais fostes dispersos, e vos darei a terra de Israel. ¹⁸ E virão para lá, e tirarão dela todas suas coisas detestáveis e todas as suas abominações.

¹⁹ E lhes darei um mesmo coração, e um espírito novo darei em suas entranhas; e tirarei o coração de pedra de sua carne, e lhes darei coração de carne; ²⁰ Para que andem em meus estatutos e guardem meus juízos e os pratiquem; e eles serão meu povo, e eu serei seu Deus. ²¹ Mas quanto a aqueles cujo coração anda conforme o desejo de suas coisas detestáveis e de suas abominações, eu retribuirei seu caminho sobre suas cabeças, diz o Senhor DEUS.

²² Depois os querubins levantaram suas asas, e as rodas ao lado deles; e a glória do Deus de Israel estava por cima deles. ²³ E a glória do SENHOR subiu do meio da cidade, e se pôs sobre o monte que está ao oriente da cidade.

²⁴ Depois o Espírito me levantou, e levou-me à Caldeia, aos transportados, em visão do Espírito de Deus. E a visão que vi foi embora acima de mim. ²⁵ E falei aos transportados todas as palavras do SENHOR que ele tinha me mostrado.

Capítulo 11

¹ Então, o Espírito me levantou e me trouxe para a porta oriental da casa de Yahweh, voltada ao oriente. Eis que contemplei, diante do portão, vinte e cinco homens. Vi Jazania, filho de Azur, e Pelatias, filho de Benaías, líderes do povo, no meio deles.

² Deus me disse: "Filho do homem, estes são os homens que fazem planos de iniquidade e aconselham perversamente nesta cidade. ³ Eles dizem: 'Não é agora o tempo de edificar casas; esta cidade é a panela e nós somos a carne'. ⁴ Por isso, profetiza contra eles. Profetiza, filho do homem".

⁵ Então, o Espírito de Yahweh veio sobre mim e me disse: "Dize: 'Assim diz Yahweh': Como vós dizeis, ó casa de Israel, porque Eu sei o que pensais. ⁶ Multiplicastes os vossos mortos nesta cidade e, com eles, enchestes as estradas. ⁷ Por isso, Yahweh Deus diz: As pessoas que matastes, cujos corpos colocastes no meio de Jerusalém, são a carne, e esta cidade é a panela. Mas vós sereis arrancados para fora desta cidade.

⁸ Vós temeis a espada, portanto, Eu trago espada sobre vós, esta é a declaração de Yahweh Deus. ⁹ Eu vos tirarei do meio da cidade e vos colocarei nas mãos de estranhos e trarei julgamento contra vós. ¹⁰ Caireis à espada. Eu vos julgarei no interior das fronteiras de Israel e sabereis que Eu sou Yahweh.

¹¹ Esta cidade não será vossa panela, nem vós sereis a carne dentro dela. Eu vos julgarei no interior das fronteiras de Israel. ¹² Então, vós sabereis que Eu Sou Yahweh, Aquele cujos estatutos vós não andastes neles, e cujos decretos não obedestes. Ao contrário, tendes procedido conforme os decretos das nações que vos rodeiam".

¹³ Aconteceu que, enquanto eu profetizava, Pelatias filho de Benaías, morreu. Então, caí sobre o meu rosto e chorei em alta voz dizendo: "Ah, Senhor Yahweh, destruirás completamente o resto de Israel?".

¹⁴ A palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: ¹⁵ Filho do homem, os teus irmãos! Os teus próprios irmãos! Os homens de teu parentesco e de toda casa de Israel! Todos eles são aqueles de quem os habitantes de Jerusalém disseram: 'Eles estão longe de Yahweh! Esta terra nos foi dada como possessão'.

¹⁶ Portanto, dize: "Assim diz Yahweh Deus: 'Apesar de tê-los removido para longe entre as nações, e, embora Eu os tenha espalhado entre as terras, mesmo assim, Eu tenho sido um santuário para eles por pouco tempo nas terras para onde foram'. ¹⁷ Portanto dize: 'Assim diz Yahweh Deus: Eu vos juntarei dentre os povos e vos congregarei das terras para onde fostes espalhados; darei a vós a terra de Israel'. ¹⁸ Então, eles irão e removerão todas coisas detestáveis e todas as abominações deste lugar.

¹⁹ Eu lhes darei um só coração e porei neles um espírito novo. Tirarei deles o coração de pedra e lhes darei um coração de carne, ²⁰ para que eles andem nos Meus estatutos, guardem os Meus decretos e os pratiquem. Eles serão Meu povo e Eu serei o seu Deus. ²¹ Mas para aqueles que andam com os corações voltados para as suas coisas detestáveis e suas abominações, Eu farei recair as suas obras sobre as suas cabeças, esta é a declaração de Yahweh Deus".

²² Os querubins levantaram suas asas, e as rodas ao seu lado os acompanhavam, e a glória do Deus de Israel estava sobre eles. ²³ Então, a glória de Yahweh subiu desde o meio da cidade e ficou no monte que está ao oriente da cidade.

²⁴ O Espírito me levantou e me levou até a Babilônia, junto com os exilados, em visão pelo Espírito de Deus, e a visão que havia tido desapareceu. ²⁵ E eu declarei aos exilados todas as coisas que Yahweh havia me mostrado.

Chapter 12

¹ E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: ² Filho do homem, tu habitas em meio de uma casa rebelde, os quais têm olhos para ver mas não veem, têm ouvidos para ouvir, mas não ouvem; pois eles são uma casa rebelde.

³ Portanto tu, filho do homem, prepara-te bagagem de partida, e parte-te de dia diante dos olhos deles; e tu partirás de teu lugar para outro lugar diante dos olhos deles; pode ser que vejam, ainda que eles sejam uma casa rebelde.

⁴ Assim tirarás tuas bagagem, como bagagem de partida, durante dia diante de seus olhos; então tu sairás à tarde diante de seu olhos, como quem sai para se partirem. ⁵ Diante de seus olhos cava um buraco na parede, e tira por ele a bagagem. ⁶ Diante de seus olhos os levarás sobre teus ombros, ao anoitecer os tirarás; cobrirás teu rosto, para que não vejas a terra; pois eu fiz de ti por sinal à casa de Israel.

⁷ E eu fiz assim como me foi mandado; tirei minha bagagem de dia, como bagagem de partida, e à tarde cavei um buraco na parede com a mão; tirei-os de noite, e os levei sobre os ombros diante dos olhos deles.

⁸ E veio a mim palavra do SENHOR pela manhã, dizendo: ⁹ Filho do homem, por acaso a casa de Israel, aquela casa rebelde, não te perguntou: O que estás fazendo? ¹⁰ Dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: esta revelação é para o príncipe em Jerusalém, e para toda a casa de Israel que está em meio dela.

¹¹ Dize: Eu sou vosso sinal; tal como eu fiz, assim se fará a eles; por transportação irão em cativeiro. ¹² E o príncipe que está entre eles, levará nos ombros sua bagagem de noite, e sairá; na parede cavarão um buraco para saírem por ela; cobrirá seu rosto para não ver com seus olhos a terra. ¹³ Também estenderei minha rede sobre ele, e ele será preso em meu laço, e eu o levarei à Babilônia, à terra de caldeus; porém ele não a verá, ainda que morrerá ali.

¹⁴ E a todos os que estiverem ao redor dele para ajudá-lo, e a todas as suas tropas espalharei a todos os ventos, e desembainharei espada atrás deles. ¹⁵ Assim saberão que eu sou o SENHOR, quando eu os espalhar entre as nações, e os dispersar pelas terras. ¹⁶ Porém deixarei alguns poucos sobreviventes da espada, da fome, e da pestilência, para que contem todas as suas abominações entre as nações para onde forem; e saberão que eu sou o SENHOR.

¹⁷ Então veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: ¹⁸ Filho do homem, come teu pão com tremor, e bebe tua água com estremecimento e com ansiedade;

¹⁹ E dize ao povo da terra: Assim diz o Senhor DEUS sobre os moradores de Jerusalém, e sobre a terra de Israel: Comerão seu pão com ansiedade, e com espanto beberão sua água; porque sua terra será desolada de seu conteúdo, por causa da violência de todos os que nela habitam. ²⁰ E as cidades habitadas serão desoladas, e a terra se tornará em deserto; e sabereis que eu sou o SENHOR.

²¹ E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: ²² Filho do homem, que ditado é este que vós tendes vós terra de Israel, que diz: Os dias se prolongarão, e toda visão perecerá? ²³ Portanto dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: Farei cessar este ditado, e não usarão mais esta frase em Israel. Ao invés disso, dize-lhes: Os dias chegaram, e o cumprimento de toda visão.

²⁴ Porque não haverá mais uma visão falsa sequer, nem haverá adivinhação lisonjeira no meio da casa de Israel. ²⁵ Pois eu, o SENHOR, falarei; a palavra que eu falar se cumprirá; não se prolongará mais; porque em vossos dias, ó casa rebelde, falarei a palavra e a cumprirei, diz o Senhor DEUS.

²⁶ Também veio a mim palavra do SENHOR, dizendo: ²⁷ Filho do homem, eis que os da casa de Israel dizem: A visão que este vê é para muitos dias, e ele profetiza para tempos distantes. ²⁸ Por isso dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: Nenhuma das minhas palavras se prolongará mais; e palavra que eu falei se cumprirá, diz o Senhor DEUS.

Capítulo 12

¹ Veio a mim a palavra de Yahweh, dizendo: ² "Filho do homem, tu vives no meio da casa rebelde, que tem olhos para ver mas não vêem, e ouvidos para ouvir mas não ouvem, porque é casa rebelde.

³ Quanto a ti, filho do homem, prepara as tuas coisas para o exílio, e prepara para sair de dia, à vista deles, porque Eu te enviarei ao exílio à vista deles, do lugar que vives para um outro lugar. Talvez eles comecem a perceber, embora sejam casa rebelde.

⁴ Tu tirarás tuas coisas para o exílio de dia à vista deles; sairás de tarde à vista deles, como alguém que vai para o exílio. ⁵ Faze um buraco na parede, à vista deles, e sai através dele. ⁶ Levarás os teus pertences em teus ombros, à vista deles; às escuras os transportarás. Cobre a tua face, para que não vejas a terra, porque Eu te coloquei como sinal para a casa de Israel".

⁷ E eu fiz como fui ordenado. Durante o dia eu tirei os meus pertences, como se fosse para o exílio, e de tarde fiz um buraco na parede com as mãos. Tirei meus pertences na escuridão, e levantei-os e coloquei nos ombros à vista deles.

⁸ Então, veio a mim a palavra de Yahweh pela manhã, dizendo: ⁹ "Filho do homem, não te perguntou a casa de Israel, esta casa rebelde: 'O que estás fazendo?' ¹⁰ Dize-lhes: 'Assim diz Yahweh Deus: Esta ação profética se refere aos príncipes em Jerusalém, e a toda casa de Israel que está no meio deles'.

¹¹ Dize: 'Eu sou um sinal para vós. Assim como fiz, será feito a eles; eles irão para o exílio e para o cativeiro. ¹² O príncipe que está no meio deles levantará seus pertences nos ombros, na escuridão, e sairá pela parede. Eles escavarão a parede e tirarão as suas coisas. Ele cobrirá a sua face, e não verá a terra com seus olhos. ¹³ Também estenderei a minha rede sobre ele e será apanhado em minha armadilha; e então, o levarei para Babilônia, a terra dos Caldeus, mas ele não a verá, ele morrerá ali.

¹⁴ Espalharei também, em toda direção, todos os que estiverem ao redor dele para seu socorro, bem como todo seu exército, e enviarei a espada atrás deles. ¹⁵ Então, eles saberão que Eu sou Yahweh, quando lhes espalhar no meio das nações e os dispersar por toda parte da terra. ¹⁶ Mas pouparei alguns homens no meio deles, da espada e da praga, para que contem todas as suas abominações entre as nações para onde forem, e saberão que Eu sou Yahweh".

¹⁷ Veio a mim a palavra de Yahweh, dizendo: ¹⁸ "Filho do homem, come o teu pão com tremor, e bebe a tua água com estremecimento e com receio.

¹⁹ Então, dize ao povo da terra: "Assim diz Yahweh Deus acerca dos habitantes de Jerusalém e da terra de Israel: Eles comerão o seu pão com tremor e beberão a sua água estremecendo, pois a terra será despojada da sua abundância, por causa da violência daqueles que vivem nela. ²⁰ E as cidades onde habitam serão desoladas; a terra será improdutiva; e sabereis que Eu sou Yahweh".

²¹ Veio outra vez a palavra do Senhor a mim dizendo: ²² "Filho do homem, que provérbio é este que vós tendes na terra de Israel que diz: 'Os dias estão prolongados e toda visão falhou'? ²³ Portanto, dize-lhes: 'Assim diz Yahweh Deus: Eu porei fim neste provérbio e o povo de Israel não o usará mais'. Fala para eles: 'Os dias estão próximos, quando toda visão será cumprida'.

²⁴ Porque não haverá mais falsas visões ou adivinhações no meio da casa de Israel. ²⁵ Porque Eu, Yahweh, falo e realizo as palavras que digo. Não será mais adiada. Pois Eu falarei essa palavra em vossos dias, casa rebelde, e cumprirei! Esta é a declaração de Yahweh".

²⁶ E veio, de novo, a palavra de Yahweh a mim, dizendo: ²⁷ "Filho do homem! Vê, a casa de Israel tem dito: 'A visão que ele vê é para muitos dias no futuro e ele profetiza sobre os tempos que estão longe'. ²⁸ Portanto, dize-lhes: 'Assim diz Yahweh Deus: As Minhas palavras não serão mais adiadas; a palavra que Eu falei se cumprirá — essa é a declaração de Yahweh Deus".

Chapter 13

¹ E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: ² Filho do homem, profetiza contra os profetas de Israel que profetizam; e dize aos que profetizam de seu próprio coração: Ouvi a palavra do SENHOR. ³ Assim diz o Senhor DEUS: Ai dos profetas tolos, que andam atrás de seu próprio espírito, e que nada viram! ⁴ Teus profetas são como raposas nos desertos, ó Israel.

⁵ Não subistes às brechas, nem restaurastes o muro para a casa de Israel, para estardes na batalha no dia do SENHOR. ⁶ Eles veem falsidade e adivinhação de mentira. Falam: O SENHOR disse, mas o SENHOR não os enviou; e ainda esperam que a palavra se cumpra. ⁷ Por acaso não vedes visão falsa, e não falais adivinhação de mentira, quando dizeis, O SENHOR disse, sem que eu tenha falado?

⁸ Portanto assim diz o Senhor DEUS: Dado que falais falsidade e vedes mentira, portanto eis que eu sou contra vós, diz o Senhor DEUS. ⁹ E minha mão será contra os profetas que veem falsidade, e adivinham mentira; não estarão na congregação do meu povo, nem estarão inscritos no livro da casa de Israel, nem voltarão para a terra de Israel; e sabereis que eu sou o Senhor DEUS.

¹⁰ Portanto, por andarem enganando a meu povo, dizendo: Paz, sem que houvesse paz, e quando um edifica uma parede, eis que eles a rebocam com cal solta; ¹¹ Dize aos que rebocam com cal solta, que cairá; haverá uma grande pancada de chuva, e vós ó grandes pedras de granizo, caireis, e um vento tempestuoso a fenderá. ¹² E eis que, quando a parede tiver caído, não vos dirão: Onde está a reboco com que rebocastes?

¹³ Por isso assim diz o Senhor DEUS: Farei com que rompa um vento tempestuoso em meu furor e haverá uma grande pancada de chuva em minha ira, e grande pedras de granizo em indignação, para destruir. ¹⁴ E derrubarei a parede que vós rebocastes com cal solta, e a lançarei em terra, e seu fundamento ficará descoberto; assim cairá, e perecereis no meio dela; e sabereis que eu sou o SENHOR.

¹⁵ Assim cumprirei meu furor contra a parede, e contra os que a rebocaram com lodo solto; e vos direi: Já não há a parede, nem os que a rebocavam, ¹⁶ Os profetas de Israel que profetizam sobre Jerusalém, e veem para ela visão de paz, sem que haja paz, diz o Senhor DEUS.

¹⁷ E tu, filho do homem, dirige teu rosto às filhas de teu povo que profetizam de seu próprio coração, e profetiza contra elas, ¹⁸ E dize: Assim diz o Senhor DEUS: Ai daquelas que costuram almofadas para todos os pulsos, e fazem lenços sobre as cabeças de todos os tamanhos para caçarem as almas! Por acaso caçareis as almas de meu povo, e guardareis a vossas próprias almas em vida?

¹⁹ Vós me profanastes para com meu povo por punhados de cevada e por pedaços de pão, matando as almas que não deviam morrer, e mantendo em vida as almas que não deviam viver, mentindo a meu povo, que escuta a mentira.

²⁰ Por isso assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu contra vossas almofadas, com que caçais as almas como se fossem pássaros; eu as arrancarei de vossos braços, e soltarei as almas, as almas que caçais como pássaros. ²¹ E rasgarei vossos lenços, e livrarei meu povo de vossas mãos, e não mais estarão em vossas mãos para serem caçadas; e sabereis que eu sou o SENHOR.

²² Pois com mentira entristecestes o coração do justo, ao qual eu não lhe causei dor, e fortaleceste as mãos do perverso, para que não se desviasse de seu mau caminho para se manter vivo; ²³ Portanto não mais vereis falsidade, nem mais adivinhareis adivinhação. Mas livrarei meu povo de vossas mãos, e sabereis que eu sou o SENHOR.

Capítulo 13

¹ Outra vez, a palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: ² "Filho do homem, profetiza contra os profetas que estão profetizando em Israel e dize-lhes que estão profetizando a partir das suas próprias imaginações. 'Ouvi a palavra de Yahweh. ³ Yahweh Deus diz isto: Ai dos falsos profetas que seguem seu próprio espírito, mas não veem nada! ⁴ Ó, Israel, os seus profetas têm sido como raposas numa terra inóspita.

⁵ Tu não subiste às brechas do muro ao redor da casa de Israel para repará-la, para que ela resista à batalha no dia de Yahweh. ⁶ O povo tem falsas visões e faz falsas previsões; e aqueles que dizem: 'Esta é a declaração de Yahweh'. Yahweh não os enviou; eles, todavia, têm trazido mensagens mentirosas ao povo. ⁷ Acaso não tivestes falsas visões e falsas previsões, quando dissestes: 'Tal é a declaração de Yahweh', quando Eu não falei isso?'

⁸ Portanto, assim diz Yahweh Deus: 'Porque tendes tido falsas visões e tendes mentido, esta é a declaração de Yahweh Deus contra vós: ⁹ Minha mão será contra os profetas com visões falsas e aqueles com falsas previsões. Eles não estarão na assembleia do Meu povo ou inscritos no registro da casa de Israel; não irão para terra de Israel. Pois sabereis que Eu sou Yahweh Deus!

¹⁰ Por isso, porque eles levam Meu povo a se desviar, dizendo: 'Paz!' quando não há paz, eles constroem uma parede e a rebocam com cal'. ¹¹ Dize àqueles que estão rebocando a parede com cal: 'Esta vai cair; virá uma pancada de chuva e enviarei granizo para derrubá-la e um vento tempestuoso a rachará. ¹² Vede, o muro vai cair. Os outros não vos disseram: 'Onde está o cal que foi colocado nele?'

¹³ Portanto, assim diz Yahweh Deus: Trarei uma tempestade em Meu furor, e, na Minha ira, haverá inundação de chuva! No Meu furor, a chuva de granizo o destruirá completamente. ¹⁴ Eu derrubarei a parede coberta com cal e a demolirei, para que seja descoberta a sua fundação. Assim, cairá e vós perecereis no meio dela. E sabereis que Eu sou Yahweh.

¹⁵ Assim, cumprirei o Meu furor contra a parede e contra aqueles que colocaram cal nela. Eu direi a vós: 'A parede não existe mais e nem o povo que a cobriu com cal, ¹⁶ os profetas de Israel que profetizaram acerca de Jerusalém e que tiveram visões de paz para ela. Mas não há paz! — esta é a declaração de Yahweh Deus'.

¹⁷ Então, tu, filho do homem, põe o teu rosto contra as filhas do teu povo, que profetizam de seu próprio entendimento, e profetiza contra elas. ¹⁸ E dize: 'Assim diz Yahweh Deus: Ai das mulheres que costuram pulseiras mágicas para todas as juntas das mãos e que fazem véus da medida de suas cabeças, usadas para caçarem o povo. Caçarás o Meu povo, mas salvarás as tuas próprias vidas?

¹⁹ Vós Me profanastes no meio do Meu povo por punhados de cevada e migalhas de pão, para matar o povo que não deveria morrer e para manter vivos os que não deveriam viver, por causa das vossas mentiras para o Meu povo que vos escutava.

²⁰ Portanto, assim diz Yahweh Deus: Estou contra as vossas pulseiras mágicas que são usadas para caçar vidas, como se fossem pássaros. Certamente, Eu as rasgarei de vossos braços; e o povo, a quem caçastes como pássaros, Eu os livrarei. ²¹ Eu também rasgarei vossos véus e salvarei Meu povo das vossas mãos; e eles nunca mais serão presas em vossas mãos. E vós sabereis que Eu sou Yahweh.

²² Visto que entristecestes o coração das pessoas justas com mentiras, mesmo Eu não desejando isso, e fortalecestes os perversos para não deixarem o seu caminho e salvarem sua vida — ²³ portanto, não tereis mais visões falsas nem continuareis a fazer previsões, pois Eu resgatarei o Meu povo das vossas mãos. E sabereis que Eu sou Yahweh'.

Chapter 14

¹ E vieram a mim alguns dos anciãos de Israel, e se sentaram diante de mim. ² Então veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: ³ Filho do homem, estes levantaram ídolos em seus corações e puseram o tropeço de sua maldade diante de seus rostos. Por acaso devo eu deixar que me consultem?

⁴ Portanto fala com eles, e dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: Qualquer homem da casa de Israel que levantar a seus ídolos em seu coração, e puser o tropeço de sua maldade diante de seu rosto, e vier ao profeta, eu, o SENHOR responderei ao que vier conforme a multidão de seus ídolos. ⁵ Para eu tomar a casa de Israel em seus corações, pois todos se tornaram estranhos de mim por causa de seus ídolos.

⁶ Portanto dize à casa de Israel: Assim diz o Senhor DEUS: Convertei-vos, virai-vos de costas a vossos ídolos, e desviai vossos rostos de todas as vossas abominações.

⁷ Porque qualquer homem da casa de Israel, e dos estrangeiros que moram em Israel, que houver deixado de me seguir, e levantar seus ídolos em seu coração, e puser diante de seu rosto o tropeço de sua maldade, e vier ao profeta para me consultar por meio dele, eu, o SENHOR, lhe responderei por mim mesmo. ⁸ E porei meu rosto contra tal homem, e farei com que ele seja um sinal e um ditado, e o cortarei do meio do meu povo; e sabereis que eu sou o SENHOR.

⁹ E se o profeta se enganar e falar alguma palavra, eu o SENHOR enganei ao tal profeta; e estenderei minha mão contra ele, e eu o destruirei do meio de meu povo Israel. ¹⁰ E levarão sua maldade; tal como a maldade do que pergunta, assim será a maldade do profeta; ¹¹ Para que a casa de Israel não mais se desvie de me seguir, nem se contaminem mais com todas as seus transgressões; e então serão meu povo, e eu serei seu Deus, diz o Senhor DEUS.

¹² E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: ¹³ Filho do homem, quando uma terra pecar contra mim, rebelando-se gravemente, então estenderei minha mão contra ela, quebrarei o sustento de pão dela, mandarei nela fome, e cortarei dela homens e animais; ¹⁴ E ainda que estivessem no meio dela estes três homens, Noé, Daniel, e Jó, eles por sua justiça livrariam somente suas almas, diz o Senhor DEUS.

¹⁵ E se eu fizer passar os animais perigosos pela terra, e eles a despojarem, e ela for tão assolada que ninguém possa passar por ela por causa dos animais, ¹⁶ E estes três homens estivessem no meio dela, vivo eu, diz o Senhor DEUS, que nem a filhos nem a filhas livrariam; somente eles ficariam livres, e a terra seria assolada.

¹⁷ Ou se eu trazer a espada sobre a tal terra, e disser: Espada, passa pela terra; e eu exterminar dela homens e animais, ¹⁸ Ainda que estes três homens estivessem nela, vivo eu, diz o Senhor DEUS, que não livrariam filhos nem filhas; somente eles ficariam livres.

¹⁹ Ou se eu mandar pestilência sobre tal terra, e derramar meu furor sobre ela com sangue, para exterminar dela homens e animais, ²⁰ Ainda que Noé, Daniel, e Jó estivessem no meio dela, vivo eu, diz o Senhor DEUS, que não livrariam filho nem filha; eles por sua justiça livrariam suas próprias almas.

²¹ Porque assim diz o Senhor DEUS: Quanto mais se eu enviar meus quatro calamitosos julgamentos, espada, fome, animais perigosos, e pestilência, contra Jerusalém, para exterminar dela homens e animais!

²² Porém eis que restarão nela alguns sobreviventes, filhos e filhas, que serão transportados. Eis que eles chegarão até vós, e vereis seu caminho e seus feitos; e ficareis consolados do mal que eu trouxe sobre Jerusalém, de tudo que trouxe sobre ela. ²³ E eles vos consolarão quando virdes seu caminho e seus feitos; e sabereis que não sem razão que fiz tudo quanto fiz nela, diz o Senhor DEUS.

Capítulo 14

¹ Alguns dos anciãos de Israel vieram e se sentaram diante de mim. ² A palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: ³ "Filho do homem, estes homens deram lugar em seus corações aos ídolos e colocaram o tropeço de sua maldade diante de sua própria face. Deveria Eu ser consultado por eles?

⁴ Portanto, anuncia isto a eles: 'Assim diz Yahweh Deus: Qualquer homem de Israel que, depois de guardar seus ídolos no coração, ou colocar tropeço de maldade diante de sua face, vier consultar os profetas, Eu, Yahweh, lhes responderei conforme a multidão de seus ídolos. ⁵ Eu farei isto para reconquistar os corações da casa de Israel, que foram afastados de Mim, através dos seus ídolos'.

⁶ Portanto, diz à casa de Israel: 'Assim diz Yahweh Deus: Arrependei-vos e deixai os vossos ídolos! Desviai o rosto de todas as vossas abominações.

⁷ Pois a todos os da casa de Israel e a todos os estrangeiros que vivem em Israel, que Me abandonam, guardam seus ídolos no coração, colocam tropeço de maldade diante deles e que, depois, vêm consultar o profeta, Eu mesmo, Yahweh, lhes responderei. ⁸ Virarei Meu rosto contra esses homens e farei deles um sinal e um provérbio, Eu os eliminarei do meio do Meu povo e vós sabereis que Eu sou Yahweh.

⁹ Se um profeta for enganado e falar a mensagem, então, Eu, Yahweh, enganarei este profeta; estenderei Minha mão contra ele e o destruirei do meio do Meu povo. ¹⁰ Eles levarão suas próprias iniquidades; e a iniquidade do profeta será a mesma iniquidade daquele que consultá-lo. ¹¹ Para que a casa de Israel não se desvie de seguir-Me e nem se contamine por estas transgressões. Eles serão o Meu povo e Eu serei o seu Deus, esta é a palavra de Yahweh Deus".

¹² A palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: ¹³ "Filho do homem, quando um povo pecar contra Mim, cometendo graves transgressões, Eu estenderei Minha mão contra ele e cortarei sua provisão, enviando fome sobre ele e seus animais, exterminando-os da terra; ¹⁴ e, mesmo se estes três homens — Noé, Daniel e Jó — estivessem ali, poderiam somente livrar suas próprias vidas, por sua justiça" — esta é a palavra de Yahweh.

¹⁵ "Se Eu enviar animais selvagens pela terra e eles a devastarem, e ela se tornar improdutiva por causa dos animais, ¹⁶ mesmo se esses três homens estivessem nela — assim como Eu vivo, diz Yahweh Deus — eles não poderiam salvar nem mesmo seus próprios filhos ou suas filhas; apenas suas vidas seriam poupadas e a terra seria desolada.

¹⁷ Ou, se Eu trazer a espada contra aquela terra e disser: 'Espada, passa pela terra e extermina o homem e o animal dela', ¹⁸ mesmo se esses três homens estivessem nela — assim como Eu vivo, diz Yahweh — eles não poderiam salvar nem mesmo seus próprios filhos ou suas filhas; apenas suas vidas seriam resgatadas.

¹⁹ Ou, se Eu enviar a peste sobre esta terra e derramar meu furor contra ela com derramamento de sangue, para eliminar homem e animal, ²⁰ mesmo se Noé, Daniel e Jó estivessem nessa terra — assim como Eu vivo, declara Yahweh Deus — eles não poderiam nem mesmo salvar seus filhos ou suas filhas; apenas suas próprias vidas seriam resgatadas, pela sua justiça".

²¹ Porque assim diz Yahweh Deus: "Certamente, irei piorar a situação enviando contra Jerusalém Minhas quatro punições — fome, espada, animais selvagens e peste — para eliminar todo homem e todo animal.

²² Mas, se houver sobreviventes que levem para fora os filhos e as filhas que foram deixados na cidade, eis que, quando eles vierem a vosso encontro, vereis seus caminhos e suas ações; e ficareis consolados da punição que Eu enviei para Jerusalém e de tudo que Eu enviei sobre ela. ²³ Os sobreviventes irão consolar-vos quando virdes os seus caminhos e suas ações, e sabereis que não fiz isto em vão — esta é a palavra de Yahweh Deus".

Chapter 15

¹ E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: ² Filho do homem, em que é a madeira da videira é melhor que toda madeira? Ou o que é o sarmento entre as madeiras do bosque? ³ Por acaso tomam dele madeira para fazer alguma obra? Toma-se dele alguma estaca para pendurar nela algum vaso? ⁴ Eis que é posto no fogo para ser consumido; suas duas pontas o fogo consome, e seu meio fica queimado. Por acaso serviria para alguma obra?

⁵ Eis que quando estava inteiro não se fazia dele obra; menos ainda depois de consumido pelo fogo, tendo se queimado, servir para obra alguma. ⁶ Portanto assim diz o Senhor DEUS: Tal como a madeira da videira entre as madeiras do bosque, a qual entreguei ao fogo para que seja consumida, assim entregarei os moradores de Jerusalém.

⁷ Pois porei meu rosto contra eles; ainda que tenham saído do fogo, o fogo os consumirá; e sabereis que eu sou o SENHOR, quando tiver posto meu rosto contra eles. ⁸ E tonarei a terra em desolação, pois transgrediram gravemente, diz o Senhor DEUS.

Capítulo 15

¹ Então, a palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: ² "Filho do homem, como pode a videira ser melhor que qualquer árvore com galhos que está entre as árvores da floresta? ³ O povo tira madeira da videira para fazer alguma coisa? Ou fazem eles uma estaca para pendurar alguma coisa? ⁴ Olha! Se ela é jogada no fogo como combustível, e, se o fogo queima tanto o meio como o fim dela, seria útil para alguma coisa?

⁵ Vê! Quando estava inteira, não servia para nada; quando o fogo queimar, aí é que não servirá para nada. ⁶ Portanto, Yahweh Deus diz: Ao invés de entregar as árvores do bosque, entreguei a videira como combustível para ser queimada; do mesmo jeito farei com os habitantes de Jerusalém.

⁷ Voltarei a Minha face contra eles. Mesmo que tenham saído do fogo, ainda assim, o fogo os consumirá; então, tu saberás que Eu sou Yahweh, quando Eu virar a Minha face contra eles. ⁸ Então, Eu farei com que a terra fique abandonada e sem serventia, porque eles têm cometido pecado — esta é a declaração de Yahweh Deus".

Chapter 16

¹ E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: ² Filho do homem, notifica a Jerusalém suas abominações, ³ E dize: Assim diz o Senhor DEUS a Jerusalém: Tua origem e teu nascimento procedem da terra de Canaã; teu pai era amorreu, e tua mãe Heteia.

⁴ E quanto a teu nascimento, no dia que nasceste não foi cortado o teu umbigo, nem foste lavada com água para ficares limpa; nem foste esfregada com sal, nem foste envolvida em faixas. ⁵ Não houve olho algum que se compadecesse de ti, para te fazer algo disto, tendo misericórdia; ao invés disso, foste lançada sobre a face do campo, por nojo de tua alma, no dia em que nasceste.

⁶ E quando passei junto a ti, vi-te suja em teu sangue, e te disse em teu sangue: Vive; e te disse em teu sangue: Vive. ⁷ Eu te multipliquei como o broto do campo, e crescestes, e engrandeceste; e chegaste à grande formosura; os seios te cresceram, e teu pelo cresceu; porém estavas nua e descoberta.

⁸ E quando passei junto a ti, e te vi, e eis que teu tempo era tempo de amores; e estendi meu manto sobre ti, e cobri tua nudez; e prestei juramento a ti, e entrei em pacto contigo, e foste minha diz o Senhor DEUS.

⁹ Então te lavei com água, e te enxaguei de teu sangue, e te ungi com óleo; ¹⁰ E te vesti de bordado, calcei-te com couro, cingi-te de linho fino, e te cobri de seda. ¹¹ E te adornei com ornamentos, e pus braceletes em teus braços, e colar em teu pescoço; ¹² E pus joias pendente em teu nariz, argolas em tuas orelhas, e uma linda coroa em tua cabeça.

¹³ E foste adornada de ouro e de prata, e teu vestido foi linho fino, e seda, e bordado; comeste farinha fina, mel, e azeite; foste muito formosa, e prosperaste até ser rainha. ¹⁴ A tua fama percorreu entre as nações por causa da tua beleza; porque era perfeita, por causa da minha glória que eu havia posto sobre ti, diz o Senhor DEUS.

¹⁵ Porém confiaste na tua beleza, e te prostituíste por causa da tua fama, e derramaste tuas prostituições a todo que passava, para que fosse dele. ¹⁶ E tomaste de teus vestidos, fizeste altares de diversas cores, e te prostituíste sobre eles: coisa semelhante não virá, nem será assim.

¹⁷ Tomaste também os vasos de teu ornamento, que eu te dei de meu ouro e de minha prata, e fizeste para ti imagens de homens, e te prostituíste com elas. ¹⁸ E tomaste teus vestidos bordados, e as cobriste; e puseste meu óleo e meu perfume diante delas. ¹⁹ E o meu pão também que eu te dei, a farinha fina, o azeite, e o mel, com que eu te sustentava, puseste diante delas, como cheiro suave; e assim foi, diz o Senhor DEUS.

²⁰ Além disto, tomaste teus filhos e tuas filhas, que havias gerado para mim, e os sacrificaste a elas para que fossem consumidas. Por acaso são poucas as tuas prostituições? ²¹ E mataste meus filhos, e os entregastes a elas para que passassem pelo fogo. ²² E em todas as tuas abominações e tuas prostituições, não te lembraste dos dias de tua juventude, quando estavas nua e descoberta, quando estavas suja em teu sangue.

²³ E sucedeu que, depois de toda tua maldade (Ai, ai de ti! diz o Senhor DEUS), ²⁴ Edificaste para ti uma câmara, e fizeste para ti altares em todas as ruas:

²⁵ Em cada canto de caminho edificaste teu altar, fizeste abominável tua formosura, e abriste tuas pernas a todo que passava; e assim multiplicaste tuas prostituições. ²⁶ E te prostituíste com os filhos do Egito, teus vizinhos, grandemente promíscuos; e multiplicaste tuas prostituições, para me provocar à ira.

²⁷ Por isso eis que estendi minha mão sobre ti, e diminuí tua provisão; e te entreguei à vontade das que te odeiam, as filhas dos filisteus, as quais se envergonhavam de teu caminho pecaminoso. ²⁸ Também te prostituíste com os filhos da Assíria, por seres insaciável; e te prostituindo com eles, nem ainda te fartaste. ²⁹ Ao invés disso multiplicaste tuas prostituições na terra de Canaã até a Caldeia; e nem ainda com isso com isto te fartaste.

³⁰ Como está fraco o teu coração, diz o Senhor DEUS, tendo tu feito todas estas coisas, obras de uma poderosa prostituta, ³¹ Edificando tu tuas câmaras ao canto de cada caminho, e fazendo teus altares em cada rua; e nem sequer foste como a prostituta, pois desprezaste o pagamento,

³² Mas foste como uma mulher adúltera, que em lugar de seu marido recebe a estranhos. ³³ Todas as prostitutas são pagas; mas tu deste teus pagamentos a todos os teus amantes; e lhes deste presentes, para que viessem a ti dos lugares ao redor, por causa de tuas prostituições. ³⁴ Assim acontece contigo o contrário das mulheres que se prostituem, porque ninguém te buscou para prostituir; pois quando pagas ao invés de receber pagamento, tu tens sido o contrário das outras.

³⁵ Portanto, ó prostituta, ouve a palavra do SENHOR. ³⁶ Assim diz o Senhor DEUS: Visto que se derramou teu dinheiro, e tuas vergonhas foram descobertas por tuas prostituições com teus amantes, como também com todos os ídolos de tuas abominações, e no sangue de teus filhos, os quais lhes deste; ³⁷ Por isso eis que juntarei todos os teus amantes com os quais tiveste prazer, e também todos os que amaste, com todos quantos tu odiaste; e os juntarei contra ti ao redor, e descobrirei tua nudez diante deles, para que vejam toda a tua nudez.

³⁸ E eu te julgarei pelas leis das adúlteras, e das que derramam sangue; e te entregarei ao sangue do furor e do ciúme. ³⁹ E te entregarei na mão deles; e eles destruirão tua câmara, derrubarão teus altares, e te despirão de teus vestidos; e tomarão as joias de teu ornamento, e te deixarão nua e descoberta.

⁴⁰ Então farão subir contra ti uma multidão, e te apedrejarão com pedras, e te atravessarão com suas espadas. ⁴¹ E queimarão tuas casas a fogo, e executarão julgamentos contra ti, diante dos olhos de muitas mulheres; e te farei cessar de ser prostituta, nem darás mais pagamento. ⁴² Assim farei descansar meu furor sobre ti, meu ciúme se afastará de ti; eu me aquietarei, e não mais me indignarei.

⁴³ Porque não te lembraste dos dias de tua juventude, e me provocaste à ira com tudo isto, por isso eis que também eu tornarei o teu caminho sobre tua cabeça, diz o Senhor DEUS; por acaso não cometeste tu tal promiscuidade além de todas as tuas abominações?

⁴⁴ Eis que todo aquele que usa de provérbios fará provérbio sobre ti, dizendo: Tal mãe, tal filha. ⁴⁵ Tu és filha de tua mãe, que tinha nojo de seu marido e de seus filhos; e tu és irmã de tuas irmãs, que tinham nojo de seus maridos e de seus filhos; vossa mãe foi Heteia, e vosso pai morreu.

⁴⁶ E tua irmã maior é Samaria, ela e suas filhas, a qual habita à tua esquerda; e tua irmã menor que tu é Sodoma com suas filhas, a qual habita à tua direita.

⁴⁷ Porém não andaste em seus caminhos, nem fizeste conforme suas abominações; mas em vez disso, como se fosse muito pouco, tu te corrompestes ainda mais que elas em todos os teus caminhos. ⁴⁸ Vivo eu, diz o Senhor DEUS, que tua irmã Sodoma e suas filhas não fizeram tanto como fizeste tu e tuas filhas.

⁴⁹ Eis que esta foi a maldade de tua irmã Sodoma: ela e suas filhas tiveram soberba, fartura de pão, e abundância de conforto; porém nunca ajudaram a mão do pobre e do necessitado. ⁵⁰ E se tornaram arrogantes, e fizeram abominação diante de mim, por isso eu as tirei quando vi isto.

⁵¹ Também Samaria não cometeu sequer a metade de teus pecados; e tu multiplicaste tuas abominações mais que elas, e fizeste tuas irmãs parecerem justas em comparação a todas as tuas abominações que fizeste. ⁵² Tu também, leva tua vergonha, tu que julgaste em favor de tuas irmãs por meio de teus pecados, que fizeste mais abomináveis que elas; mais justas são que tu; envergonha-te, pois, tu também, e leva tua vergonha, pois justificaste a tuas irmãs.

⁵³ Eu, pois, trarei de volta seus cativos, os cativos de Sodoma e de suas filhas, e os cativos de Samaria e de suas filhas, e os cativos de teu cativo entre elas, ⁵⁴ Para que leves tua vergonha, e sejas envergonhada por tudo que fizeste, dando-lhes tu consolo. ⁵⁵ Enquanto tuas irmãs, Sodoma com suas filhas e Samaria com suas filhas, voltarão ao seu primeiro estado; também tu e tuas filhas voltareis a vosso primeiro estado.

⁵⁶ Não foi tua irmã Sodoma mencionada em tua boca no tempo de tuas soberbas, ⁵⁷ Antes que tua maldade fosse descoberta? Semelhantemente agora é teu tempo de humilhação pelas filhas de Síria e de todos que estavam ao redor dela, e as filhas dos filisteus ao redor, que te desprezam. ⁵⁸ Tu levarás a punição por tua perversidade e tuas abominações, diz o SENHOR.

⁵⁹ Porque assim diz o Senhor DEUS: Eu farei contigo conforme tu fizeste, que desprezaste o juramento, quebrando o pacto.

⁶⁰ Contudo eu me lembrarei do meu pacto contigo nos dias de tua juventude, e estabelecerei contigo um pacto eterno. ⁶¹ Então te lembrarás de teus caminhos, e te envergonharás, quando receberes a tuas irmãs maiores que tu com as menores que tu, pois eu as darei a ti por filhas, porém não por teu pacto.

⁶² E estabelecerei meu pacto contigo, e saberás que eu sou o SENHOR; ⁶³ Para que te lembres disso, e te envergonhes, e nunca mais abras a boca por causa de tua vergonha, quando eu me reconciliar contigo de tudo quanto fizeste, diz o Senhor DEUS.

Capítulo 16

¹ Então, veio a mim a palavra de Yahweh, dizendo: ² "Filho do homem, informa a Jerusalém sobre as suas abominações ³ e declara: 'Assim diz Yahweh Deus a respeito de Jerusalém: A tua origem e o teu nascimento vêm da terra dos cananeus; teu pai era amorreu e tua mãe, heteia.

⁴ No dia em que nasceste, a tua mãe não cortou teu umbigo, nem foste lavada com água, para tua purificação, nem esfregada com sal; nem foi embrulhada com vestes. ⁵ Nenhum olho se compadeceu de ti para fazer qualquer uma dessas coisas a teu favor, mas, com nojo de ti, te lançaram em campo aberto.

⁶ Mas Eu passei por ti, vi-te manchada no teu sangue; então, disse a ti: 'Vive!', Eu te disse quando estava ainda ensanguentada, 'vive!'. ⁷ Eu te fiz crescer como a planta na terra. Tu te multiplicaste e te engradeceste tornando jóia das jóias. Os teus seios tornaram-se firmes e seu cabelo cresceu, mas tu estavas nua e estéril.

⁸ Passei novamente por ti. Vê! O tempo de amor veio a ti, então, Eu estendi sobre ti o Meu manto e cobri a tua nudez. Então, jurei e fiz aliança contigo — esta é a declaração de Yahweh — e passaste a ser Minha.

⁹ Então, Eu te lavei com água, enxuguei teu sangue de ti e ungi com óleo. ¹⁰ Eu te vesti com roupas bordadas, calcei teus pés com sandálias de couro nobre. Eu te envolvi com linho fino e te cobri com seda. ¹¹ De jóias, Eu te adornei, coloquei braceletes em teus braços e um colar em teu pescoço. ¹² Eu coloquei um pendente em teu nariz, brincos nas tuas orelhas e uma linda coroa em tua cabeça.

¹³ Assim foste adornada com ouro e prata; e foste vestida com linho fino, seda e roupas bordadas; comeste de farinha excelente, mel e óleo; eras muito formosa e te tornaste rainha. ¹⁴ E a tua fama correu entre as nações por causa da tua beleza, pois eras perfeita pela majestade que te dei — assim diz Yahweh Deus.

¹⁵ Mas confiaste em tua formosura e te corrompestes como uma prostituta por causa da tua fama, prostituindo-te a todos que passavam por ti e tua beleza se tornou deles. ¹⁶ Depois, tomaste as tuas vestes e, com elas, adornaste, de várias cores, os lugares altos e te comportaste como uma prostituta. Isso não deveria ter acontecido. Nem deveria tal coisa ter existido.

¹⁷ Tu tomaste das excelentes jóias de ouro e de prata que te dei; fizeste imagens de homens e te prostituíste como querias com elas. ¹⁸ Tu tomaste as tuas vestes bordadas e as cobriste; puseste, diante delas, Meus óleos e perfumes. ¹⁹ O Meu pão que te dei — feito de farinha fina, óleo e mel — puseste diante dos ídolos como cheiro suave, isso foi o que aconteceu — esta é a declaração de Yahweh Deus.

²⁰ Além disso, tomaste teus filhos e tuas filhas que gerastes para Mim e os sacrificaste às imagens para serem devorados como comida. Será que era tão pequena a tua fama de prostituição, ²¹ que ainda tinhas que matar Meus filhos e entregá-los como oferta queimada? ²² Em todas as tuas abominações e nos atos da tua prostituição, não lembraste dos dias da tua mocidade, quando estavas nua e estéril, debatendo-te em teu sangue.

²³ Ai! Ai de ti! — esta é a palavra de Yahweh Deus — além de todo esse pecado, ²⁴ tu edificaste lugar de adoração e altares em todos os locais públicos.

²⁵ Edificaste o teu lugar alto em todo começo de caminho e profanaste tua formosura, ofereceste o teu corpo a todos que passavam e multiplicaste tua prostituição. ²⁶ Agiste como uma prostituta com os egípcios, com teus vizinhos com corpos avantajados, e praticaste muitos outros atos de prostituição, provocando-Me a ira.

²⁷ Olha! Eu te destruirei com a Minha mão e tirarei a tua porção. Entregarei a tua vida aos teus inimigos, as filhas dos filisteus, as quais se envergonharam do teu comportamento obscuro. ²⁸ Agiste como uma prostituta com os assírios, porque eras insaciável. Agiste como uma prostituta e, mesmo assim, não te saciaste. ²⁹ Tu te prostituíste muito mais na terra dos mercadores da Caldeia, e, mesmo assim, não te saciaste.

³⁰ Quão fraco é o teu coração — assim diz Yahweh Deus — fazendo tu estas coisas e agindo como uma prostituta sem vergonha? ³¹ Edificaste o teu prostíbulo em cada caminho e fizeste o teu altar em cada rua; não foste nem mesmo como uma prostituta, pois recusaste até teu pagamento.

³² Tu, mulher adúltera, aceitaste os estranhos em lugar de teu marido. ³³ Homens pagam para toda prostituta, mas tu dá salários a todos os teus amantes e os subornas para que venham prostituírem-se contigo. ³⁴ Então, esta é a diferença entre tu e todas outras mulheres, pois nenhum homem vai pedir que durmas com eles. Ao invés disso, tu fazes o contrário, pagas a eles. Ninguém te paga.

³⁵ Portanto, tu prostituta, escuta a palavra de Yahweh. ³⁶ Yahweh Deus diz: Porque tens derramado tua volúpia e descoberto tua nudez para a prostituição com teus amantes e com teus ídolos abomináveis, por causa do sangue dos teus filhos que lhe destes; ³⁷ por este motivo, Eu ajuntarei todos teus amantes com os quais te encontrei, todos os que amaste, junto com aqueles os quais tu odiaste, Eu os ajuntarei contra ti de todos os lados. Exporei tuas partes íntimas diante deles, para que vejam toda tua nudez.

³⁸ Eu te punirei por adultério e derramamento de sangue e trarei sobre ti o derramar de sangue da Minha ira e paixão. ³⁹ E te entregarei nas mãos de teus inimigos e eles derrubarão os teus lugares de adoração a ídolos e demolirão os teus altares, desnudarão as tuas vestes, tomarão todas as tuas jóias, deixando-te nua e despida.

⁴⁰ Então, subirá uma multidão contra ti, apedrejarão e cortarão a ti com suas espadas. ⁴¹ Queimarão tuas casas, executarão juízos e julgamentos a ti aos olhos de muitas mulheres; farei cessar a tua prostituição e já não mais pagarás aos seus amantes. ⁴² Então, acalmarei a Minha fúria contra ti; Minha ira se desviará de ti, sossegarei e não mais Me indignarei.

⁴³ Porque não te lembraste dos dias da tua mocidade e Me provocaste a ira por causa de todas estas coisas, por isso, cuidado! Eu farei a punição por tudo aquilo que fizeste — esta é a declaração de Yahweh Deus. Não acrescentaste infidelidade para todas as tuas outras práticas detestáveis?

⁴⁴ Eis que todos aqueles que falam em provérbios a teu respeito dirão: "Tal como é a mãe, também é a filha". ⁴⁵ Tu és a filha de tua mãe, que detestou seu marido e seus filhos, tu és a irmã de tuas irmãs, que detestaram seus maridos e seus filhos. Tua mãe era heteia e teu pai morreu.

⁴⁶ Tua irmã mais velha era Samaria e suas filhas era as que habitavam ao norte; enquanto a tua irmã mais nova era a única que vivia ao teu lado sul, isto é, Sodoma e suas filhas.

⁴⁷ Tu não só andavas nos caminhos deles, como imitavas as práticas de suas abominações, mas, em todos teus caminhos, foste pior que eles. ⁴⁸ Assim como Eu vivo — diz Yahweh Deus — tua irmã Sodoma e suas filhas não fizeram tanto quanto tu e tuas filhas fizestes.

⁴⁹ Eis que este era o pecado da tua irmã Sodoma: ela era arrogante em seu ócio, distraída, despreocupada de qualquer coisa. Ela nunca estendeu a mão para o pobre e o necessitado. ⁵⁰ Ela era arrogante e praticava abominações diante de Mim, então, Eu as removi do seu lugar, como tu viste.

⁵¹ E nem mesmo Samaria praticou metade de teus pecados; tu fizeste coisas mais abomináveis que ela e mostraste que tuas irmãs eram melhores que tu, por causa das abominações que fizeste! ⁵² E tu, mostra a tua vergonha; dessa maneira, tu tens mostrado que tuas irmãs foram melhores que tu, por causa dos pecados que cometeste em todos caminhos abomináveis. Tuas irmãs agiram de melhor forma; especialmente tu, mostra a tua vergonha, pois, dessa maneira, mostra que tuas irmãs têm agido melhor que tu.

⁵³ Pois Eu restaurarei a sorte de Sodoma — a sorte de Sodoma e suas filhas; a sorte de Samaria e suas filhas; e a tua sorte ficará entre elas. ⁵⁴ E, por causa destas coisas, serás envergonhada de todas as coisas que cometeste e isso será um conforto para elas. ⁵⁵ Tua irmã Sodoma e suas filhas serão restauradas, como Samaria e suas filhas serão restauradas em suas posses. Assim como tu e tuas filhas também serão restauradas à tua condição anterior.

⁵⁶ Sodoma, tua irmã, nem foi mencionada por ti, nos dias em que eras orgulhosa, ⁵⁷ antes que tua corrupção fosse revelada. Mas, agora, tu és objeto do desprezo pelas filhas de Edom e de todos os filisteus ao seu redor, todos te desprezam. ⁵⁸ Tu serás envergonhada por causa das tuas obras repugnantes! — assim diz Yahweh!"

⁵⁹ Assim diz Yahweh Deus: "Tratarei contigo da forma que mereces, pois tu desprezaste o teu juramento quebrando a aliança.

⁶⁰ Eu, contudo, Me lembrarei da Minha aliança que fiz contigo, nos dias da tua mocidade, e estabalecerei contigo a Minha aliança eterna. ⁶¹ Então, tu te lembrarás dos teus caminhos e te evergonharás, quando receberes tuas irmãs mais velhas e as mais novas, porque Eu as darei a ti por filhas, mas não por causa da tua aliança.

⁶² Eu estabalecerei Minha aliança contigo e tu saberás que Eu sou Yahweh. ⁶³ Por esta razão, tu te lembrarás e ficarás envergonhada; nunca mais abrirás a tua boca por causa da tua vergonha, quando Eu te perdoar por tudo que fizeste — assim diz Yahweh Deus".

Chapter 17

¹ E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: ² Filho do homem, propõe um enigma, e fala uma parábola à casa de Israel. ³ E dize: Assim diz o Senhor DEUS: Uma grande águia, de grandes asas e de comprida plumagem, cheia de penas de várias cores, veio ao Líbano, e tomou o mais alto ramo de um cedro. ⁴ Arrancou o topo de seus renovos, e o trouxe à terra de comércio; na cidade de mercadores ela o pôs.

⁵ E tomou da semente da terra, e a lançou em um campo fértil; tomando-a, plantou-a junto a grandes águas, como se fosse um salgueiro. ⁶ E brotou, e tornou-se uma videira larga, porém de baixa estatura; seus ramos olhavam para ela, e suas raízes estavam debaixo dela; e tornou-se uma videira, que produzia ramos e brotava renovos.

⁷ E houve outra grande águia, de grandes asas e cheia de penas; e eis que esta videira juntou suas raízes para perto dela, e estendeu seus ramos para ela desde o lugar onde estava plantada, para que fosse regada. ⁸ Em uma boa terra, junto a muitas águas ela estava plantada, para produzir ramos e dar fruto, para que fosse uma videira excelente.

⁹ Dize: Assim diz o Senhor DEUS: Por acaso a videira terá sucesso? Não arrancará a águia suas raízes, e cortará seu fruto, e se secará? Todas as folhas que dela brotavam se secarão; e nem é necessário um braço grande, nem muita gente, para a arrancar desde suas raízes. ¹⁰ Mas eis que, mesmo estando plantada, terá ela sucesso? Por acaso, quando o vento oriental a tocar, ela não se secará por completo? Nos canteiros de seus renovos se secará.

¹¹ Então veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: ¹² Dize agora à casa rebelde: Por acaso não sabeis o que significam estas coisas? Dize-lhes: Eis que o rei da Babilônia veio a Jerusalém, tomou o teu rei e seus príncipes, e os levou consigo à Babilônia.

¹³ E tomou um da família real, fez pacto com ele, fazendo-lhe prestar juramento; e tomou os poderosos da terra consigo, ¹⁴ Para que o reino ficasse humilhado, e não se levantasse; mas podendo continuar a existir se guardasse seu pacto.

¹⁵ Porém rebelou-se contra ele, enviando seus mensageiros ao Egito, para que lhe dessem cavalos e muita gente. Por acaso terá sucesso, ou escapará aquele que faz tais coisas? Poderá quebrar o pacto, e ainda assim escapar? ¹⁶ Vivo eu, diz o Senhor DEUS, que morrerá em meio da Babilônia, no lugar do rei que o fez reinar, cujo juramento desprezou, e cujo pacto quebrou.

¹⁷ E Faraó não lhe fará coisa alguma nem com grande exército, nem com muita multidão na batalha, quando levantarem cerco e edificarem fortificações para destruírem muitas vidas. ¹⁸ Porque desprezou o juramento, quebrando o pacto; e eis que havia firmado compromisso; havendo pois feito todas todas estas coisas, não escapará.

¹⁹ Por isso assim diz o Senhor DEUS: Vivo eu, que meu juramento que ele desprezou, e meu pacto que ele quebrou, isto retribuirei sobre sua cabeça. ²⁰ E estenderei sobre ele minha rede, e ficará preso em minha malha; e eu o levarei à Babilônia, e ali entrarei em juízo contra ele, por sua rebeldia com que se rebelou contra mim. ²¹ E todos os seus fugitivos com todas as suas tropas cairão à espada, e os que restarem serão dispersos a todos os ventos; e sabereis que fui eu, o SENHOR, que falei.

²² Assim diz o Senhor DEUS: Também eu tomarei do topo daquele alto cedro, e o plantarei; do mais alto de seus renovos cortarei o mais tenro, e eu o plantarei sobre um monte alto e sublime; ²³ No monte alto de Israel o plantarei, e produzirá ramos, dará fruto, e se trinará um cedro excelente; e habitarão debaixo dele todas as aves, todos os que voam; e na sombra de seus ramos habitarão.

²⁴ Assim todas as árvores do campo saberão que eu, o SENHOR, rebaixei a árvore alta, levantei a árvore baixa, sequei a árvore verde, e tornei verde a árvore seca. Eu, o SENHOR, falei, e farei.

Capítulo 17

¹ A palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: ² "Filho do homem, apresenta um enigma e conta uma parábola à casa de Israel. ³ Dize-lhes: 'Assim diz Yahweh Deus: Uma grande águia com grandes asas e plumagem comprida, cheia de penas de várias cores, foi para o Líbano e pegou um ramo no topo de uma árvore de cedro. ⁴ Arrancou-lhe a ponta dos seus ramos e a levou para a terra de Canaã; ela a plantou numa cidade de comerciantes.

⁵ Ela também pegou semente da terra e a plantou num solo fértil. Ela a plantou junto a muitas águas, como um salgueiro. ⁶ Então, brotou e se tornou uma videira baixa, espalhada pelo chão. Seus ramos viraram-se para a águia e suas raízes cresceram debaixo dela. Assim, tornou-se uma videira e produziu ramos e brotos.

⁷ Mas havia outra grande águia com asas grandes e muitas penas. Eis que esta videira voltou suas raízes para águia e espalhou seus ramos em sua direção, do lugar em que tinha sido plantada, assim seria regada. ⁸ Ela tinha sido plantada em terra boa, junto a muitas águas, assim produziria ramos e brotaria frutos, para tornar-se uma magnífica videira'.

⁹ Dize ao povo: 'Assim diz Yahweh Deus: Isto prosperará? A águia não lhe arrancará as suas raízes e não lhe apanhará o seu fruto, para que todas as folhas de seus brotos sequem? Nem braço forte ou muitas pessoas serão necessárias para puxá-la pelas suas raízes. ¹⁰ Então, vê! Depois que foi plantada, crescerá? Não murchará quando o vento oriental tocá-la? Secará completamente onde foi plantada'".

¹¹ Então, a palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: ¹² "Dize à casa rebelde: 'Não sabeis o significado destas coisas? Eis que o rei da Babilônia chegou a Jerusalém e tomou seu rei e seus príncipes e os levou consigo para Babilônia.

¹³ Então, ele tomou um descendente real, fez uma aliança com ele e o fez jurar, também tirou o povo poderoso da terra, ¹⁴ para humilhar o reino, para que não se levantasse. Ao manter sua aliança, a terra sobreviverá.

¹⁵ Mas o rei de Jerusalém se revoltou contra o rei da Babilônia, ao enviar seus embaixadores ao Egito para que lhe mandassem cavalos e um exército. Será que ele prosperará? Aquele que faz essas coisas escapará? Se ele quebrar a aliança, escapará? ¹⁶ Tão certo como Eu vivo! — assim diz Yahweh Deus — certamente ele morrerá na terra do rei que o constituiu como rei, aquele cujo juramento desprezou e cuja aliança quebrou, ele morrerá no meio da Babilônia.

¹⁷ Faraó, com seu poderoso exército e com sua tropa de muitos homens para a guerra, não o protegerá na batalha, quando o exército da Babilônia construir trincheiras e sitiar os muros a fim de destruir muitas vidas. ¹⁸ Assim, o rei desprezou o seu juramento ao quebrar a aliança. Eis que ele estendeu a sua mão para fazer uma promessa, e, no entanto, ele fez todas essas coisas; ele não escapará.

¹⁹ Portanto, assim diz Yahweh Deus: Tão certo como Eu vivo, não foi o Meu juramento que ele desprezou e a Minha aliança que ele quebrou? Então, trarei a punição sobre a sua cabeça! ²⁰ Espalharei a Minha rede sobre ele e será pego no Meu laço. Então, o levarei à Babilônia e, lá, executarei juízo sobre ele, pela trapaça que cometeu quando ele Me traiu! ²¹ Todos seus refugiados em seus exércitos cairão pela espada e os que permanecerem serão espalhados em todas as direções. Então, sabereis que Eu sou Yahweh; Eu declarei que isto aconteceria".

²² Assim diz Yahweh Deus: "Então, tirarei um broto da parte mais alta da árvore de cedro e a plantarei longe de seus ramos tenros. Eu a cortarei e Eu mesmo a plantarei em um alto e sublime monte. ²³ A plantarei no alto monte de Israel, então, produzirá ramos e dará frutos e se tornará um cedro majestoso, para que cada pássaro que voa, viva debaixo dele; e se aninharão na sombra de seus ramos.

²⁴ Então, todas as árvores do campo saberão que Eu sou Yahweh. Abati a árvore alta e elevei a árvore baixa, sequei a árvore verde e fiz a árvore seca florescer. Eu sou Yahweh, declarei que isso aconteceria; e o tenho feito".

Chapter 18

¹ E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: ² O que vós pensais, vós que dizeis este provérbio sobre a terra de Israel, dizendo: Os pais comeram uvas verdes, mas foram os dentes dos filhos que se estragaram?

³ Vivo eu, diz o Senhor DEUS, que nunca mais direis este provérbio em Israel. ⁴ Eis que todas as almas são minhas; tanto a alma do pai como alma do filho são minhas; a alma que pecar, essa morrerá.

⁵ Se um homem for justo, e fizer juízo e justiça; ⁶ Não comer sobre os montes, nem levantar seus olhos para os ídolos da casa de Israel, nem contaminar a mulher de seu próximo, nem se achegar à mulher menstruada,

⁷ E a ninguém oprimir; devolver ao devedor o seu penhor, não cometer roubo, der de seu pão ao faminto, e cobrir com roupa ao nu; ⁸ Não emprestar a juros, nem receber lucros; e desviar sua mão da injustiça, e fizer juízo entre dois homens com base na verdade; ⁹ E andar em meus estatutos, e guardar meus juízos, para agir com base na verdade, este justo certamente viverá, diz o Senhor DEUS.

¹⁰ E se ele gerar um filho ladrão, derramador de sangue, que fizer a seu irmão alguma destas coisas; ¹¹ (Ainda que o pai não faça tais coisas): como comer sobre os montes, contaminar a mulher de seu próximo,

¹² Oprimir o pobre e o necessitado, cometer roubos, não devolver o penhor, levantar seus olhos para os ídolos, praticar abominação, ¹³ Emprestar a juros, e receber lucro. Por acaso viveria? Não viverá. Ele fez todas estas abominações; certamente morrerá; o seu sangue será sobre ele.

¹⁴ E eis que se, por sua vez ele gerar um filho, que vir todos os pecados que seu pai fez, e olhar para não fazer conforme a eles, ¹⁵ Não comer sobre os montes, nem levantar seus olhos para os ídolos da casa de Israel; nem contaminar a mulher de seu próximo;

¹⁶ Nem oprimir a ninguém; nem reter o penhor, nem cometer roubos; der de seu pão ao faminto, e cobrir com roupa ao nu; ¹⁷ Desviar sua mão de fazer mal a o pobre, não receber juros nem lucro; e praticar meus juízos, e andar em meus estatutos, este não morrerá pela maldade de seu pai; certamente viverá.

¹⁸ Seu pai, dado que fez opressão, roubou os bens do irmão, e fez o que não era bom no meio de seu povo, eis que morrerá por sua maldade.

¹⁹ Porém dizeis: Por que o filho não será punido pela maldade do pai? Porque o filho fez juízo e justiça, guardou todas o meus estatutos, e as praticou, certamente viverá. ²⁰ A alma que pecar, essa morrerá; o filho não será punido pela maldade do pai, nem o pai será punido pela maldade do filho; a justiça do justo será sobre ele, e a perversidade do perverso será sobre ele.

²¹ Mas se o perverso se converter de todos os seus pecados que cometeu, e passar a guardar todos os meus estatutos, e fizer juízo e justiça, certamente viverá; não morrerá. ²² Todas as suas transgressões que cometeu não lhe serão lembradas; por sua justiça que praticou, viverá.

²³ Por acaso eu prefiro a morte do ímpio?, diz o Senhor DEUS, E não que ele se converta de seus caminhos, e viva?

²⁴ Mas se o justo se desviar de sua justiça, e passar a praticar maldade, e fizer conforme a todas as abominações que o perverso faz, por acaso ele viveria? Todas as suas justiças que praticou não serão lembradas; por sua transgressão com que transgrediu, e por seu pecado com que pecou, por causa deles morrerá.

²⁵ Porém dizeis: O caminho do Senhor não é justo. Ouvi agora, ó casa de Israel: por acaso o meu caminho não é justo? Ou não são os vossos caminhos que são injustos? ²⁶ Se o justo se desviar de sua justiça, e passar a praticar maldade, ele morrerá por ela; pela maldade que cometeu, morrerá.

²⁷ Porém se o perverso se desviar de sua perversidade que cometeu, e passar a praticar juízo e justiça, esse conservará sua alma em vida; ²⁸ Porque observou, e se converteu de todas as suas transgressões que cometera, certamente viverá, não morrerá.

²⁹ Contudo a casa de Israel diz: O caminho do Senhor não é justo. Por acaso os meus caminhos não são justos, ó casa de Israel? Ou não são vossos caminhos que são injustos? ³⁰ Portanto eu vos julgarei a cada um conforme seus próprios caminhos, ó casa de Israel, diz o Senhor DEUS. Convertedei-vos e desviai-vos de todas as vossas transgressões; e assim a maldade não será vossa queda.

³¹ Lançai fora de vós todas as vossas transgressões com que transgredistes, e fazei para vós um novo coração e um novo espírito. Pois por que tendes que morrer, ó casa de Israel? ³² Porque eu não me agrado da morte do que morre, diz o Senhor DEUS; convertei-vos, pois, e vivereis.

Capítulo 18

¹ Veio a mim, mais uma vez, a palavra de Yahweh, dizendo: ² "Que quereis dizer, vós que usais este provérbio em relação à terra de Israel: 'Os pais comeram uvas verdes e os dentes dos filhos ficaram ásperos'?

³ Tão certo como eu vivo — esta é uma declaração de Yahweh Deus — não mais haverá ocasião alguma para usardes este provérbio em Israel. ⁴ Eis que toda a vida pertence a Mim — tanto a vida do pai quanto a vida do filho, ambas pertencem a Mim! A alma que pecar, esta morrerá!

⁵ O que pode ser dito de um homem que é reto e pratica a justiça e retidão — ⁶ se ele não come nos montes, nem ergue os seus olhos aos ídolos da casa de Israel, e não contamina a mulher do seu próximo, muito menos se unir com uma mulher durante a menstruação, ele é um homem correto?

⁷ Que dizer do homem que a ninguém oprime, que devolve ao devedor o que foi posto como penhor num empréstimo, não rouba, mas dá a sua comida ao faminto e cobre o nu com roupas? ⁸ Que dizer do homem que não cobra juros altos pelo dinheiro emprestado e não ganha lucros exagerados com o que vende? Diz-se dele que este homem pratica a justiça e estabelece fidelidade entre as pessoas. ⁹ Se tal homem anda em Meus estatutos e guarda os Meus decretos para agir fielmente, então, a promessa para este homem reto é: Ele certamente viverá! — assim declara Yahweh Deus.

¹⁰ Porém, imagina que ele tenha um filho violento, que derrama sangue e pratica muitas dessas faltas aqui mencionadas, ¹¹ ainda que seu pai não o tenha feito, o filho come nos montes e profana a esposa do seu próximo.

¹² Este homem oprime o pobre e o necessitado, extorque, rouba, não devolve o penhor, levanta seus olhos aos ídolos e comete abominações, ¹³ empresta dinheiro com juros elevadíssimos e ganha lucro exagerado com aquilo que vende. Será que este homem deveria viver? É certo que não! Ele, certamente, morrerá e o seu sangue estará nele porque fez todas estas coisas detestáveis. Será culpado por sua própria morte.

¹⁴ Imagina que haja um homem que tenha um filho e o filho vê todos os pecados que o pai cometeu e, embora os veja, ele não os pratica. ¹⁵ Este filho não come nos montes, não ergue seus olhos aos ídolos da casa de Israel e não profana a esposa do seu próximo.

¹⁶ Este filho não oprime a ninguém, não pega penhor, nem toma coisas roubadas; pelo contrário, dá a sua comida ao faminto e cobre de roupas o nu. ¹⁷ Não retira do pobre a sua mão, não cobra juros que seja muito elevado, nem ganha muito lucro por um empréstimo, mas guarda os Meus decretos e anda de acordo com os Meus estatutos; este filho não morrerá pelo pecado do seu pai: certamente, viverá!

¹⁸ Seu pai, uma vez que oprimiu aos outros por extorsão, roubou o seu irmão e fez o que não é reto entre o seu povo — eis que ele morrerá na sua iniquidade.

¹⁹ Todavia, vós dizeis: 'Por que o filho não carrega a iniquidade do seu pai?'. Porque o filho pratica a justiça e a retidão e guarda todos os Meus estatutos; ele os põe em prática. Ele, certamente, viverá! ²⁰ Aquele que pecar é o que morrerá. Um filho não carregará a iniquidade do seu pai e o pai não carregará a iniquidade do seu filho. A retidão de quem age retamente, nele mesmo, estará; e a corrupção do mau estará nele mesmo.

²¹ Mas, se o corrupto se desviar de todos os pecados que praticou, guardar todos os Meus estatutos e praticar a justiça e a retidão, ele, certamente, viverá e não morrerá. ²² Todas as transgressões que ele cometeu não serão lembradas contra ele. Ele viverá pela retidão que pratica.

²³ Acaso, Eu Me regozijo na morte do corrupto — assim declara Yahweh Deus — e não em que ele se arrependa do seu mau caminho para que possa viver?

²⁴ Mas, se um homem justo se desviar da sua retidão, cometer iniquidade e praticar abominações, como todas as abominações que um corrupto comete, será que ele viverá? Toda a retidão que ele tiver praticado não será lembrada quando ele Me trair em sua transgressão. Portanto, morrerá nos pecados que ele cometeu.

²⁵ Mas vós dizeis: 'O caminho de Yahweh não é justo!'. Ouvi, casa de Israel! Será que os Meus caminhos são injustos? Não serão os vossos caminhos que são injustos? ²⁶ Quando o homem justo desviar-se da sua retidão e cometer iniquidade e morrer por causa dela, então, ele morrerá na iniquidade que ele tiver praticado.

²⁷ Mas, se um homem perverso se desviar da injustiça que tiver praticado e praticar justiça e retidão, então, preservará a sua vida. ²⁸ Porque ele viu e se desviou de todas as transgressões que fez. Ele, certamente, viverá e não morrerá.

²⁹ Mas a casa de Israel diz: 'O caminho de Yahweh não é justo!'. Por que o Meu caminho não é justo, casa de Israel? São os vossos caminhos que não são justos. ³⁰ Portanto, julgarei a cada um dentre vós de acordo com os seus caminhos, casa de Israel — assim declara Yahweh Deus. Arrependei-vos e vos desviai de todas as vossas transgressões, para que elas não sejam pedras de tropeço contra vós.

³¹ Tirai de vós todas as transgressões que cometestes; e tende um novo coração e um novo espírito. Por que devíeis morrer, casa de Israel? ³² Porque não tenho prazer na morte de ninguém — assim declara Yahweh Deus — então, arrependei-vos e vivei!".

Chapter 19

¹ E tu, levanta uma lamentação sobre os príncipes de Israel. ² E dize: Quem foi tua mãe? Uma leoa deitada entre os leões; entre os leõezinhos ela criou seus filhotes. ³ E fez crescer um de seus filhotes, que veio a ser um leãozinho; e ele aprendeu a caçar presa, e a devorar homens. ⁴ E as nações ouviram dele; ele foi preso na cova delas, e o trouxeram com ganchos à terra do Egito.

⁵ E quando ela viu que havia esperado muito, e que sua esperança era perdida, tomou outro de seus filhotes, e o pôs por leãozinho. ⁶ E ele andou entre os leões; tornou-se um leãozinho, aprendeu a caçar presa, e devorou homens. ⁷ E conheceu suas viúvas, e destruiu suas cidades; e a terra e tudo que ela continha foram devastadas à voz de seu bramido.

⁸ Então foram contra sobre ele as nações das províncias de seu ao redor; estenderam sobre ele sua rede, e ele foi preso na cova delas. ⁹ E o puseram em cárcere com ganchos, e o levaram ao rei da Babilônia; meteram-no em fortalezas, para que sua voz não fosse mais ouvida nos montes de Israel.

¹⁰ Tua mãe era como uma videira em teu sangue, plantada junto às águas; que frutificava e era cheia de ramos, por causa das muitas águas. ¹¹ E ela tinha varas fortes para cetros de senhores; e sua estatura se levantava por encima entre os ramos; e sua altura podia ser vista com a multidão de seus ramos.

¹² Porém foi arrancada com furor, derrubada na terra, e vento oriental secou seu fruto; suas fortes varas foram quebradas, e se secaram; o fogo as consumiu. ¹³ E agora está plantada no deserto, em terra seca e sedenta.

¹⁴ E saiu fogo da uma vara de seus ramos, que consumido seu fruto; de modo que nela não há mais vara forte, cetiro para senhorear. Esta é a lamentação, e para lamentação servirá.

Capítulo 19

¹ "Agora, pois, levantai uma lamentação contra os líderes de Israel ² e dizei: 'Quem foi a vossa mãe? Uma leoa entre os leões; no meio de leõezinhos, ela criou os seus filhotes. ³ Ela criou um dos seus filhotes para que se tornasse um leão forte, um leão que aprendeu a capturar as suas presas e, depois, se tornou devorador de homens. ⁴ As nações ouviram a respeito dele. Ele foi preso em uma armadilha e, com ganchos, o levaram para a terra de Egito.

⁵ Depois, ela viu que, embora tenha esperado pelo seu retorno, suas expectativas já estavam esgotadas, por isso, tomou outro dos seus filhotes e o criou para que se tornasse um leão forte. ⁶ Esse jovem leão vagava entre os leões. Era um leão jovem e aprendeu a apanhar as suas presas; ele devorava homens. ⁷ Ele prendia as suas viúvas e arruinava as suas cidades. A terra e a sua plenitude foram abandonadas por causa do soar do seu rugido.

⁸ Mas as nações vieram contra ele vindas das províncias vizinhas; espalharam seus laços sobre ele. Ele foi apanhado na sua armadilha. ⁹ Com ganchos, colocaram-no numa gaiola e o levaram ao rei da Babilônia. Levaram-no às fortalezas para que a sua voz não mais fosse ouvida nos montes de Israel.

¹⁰ Vossa mãe era como uma videira plantada no vosso sangue à borda da água. Era frutífera e cheia de ramos por causa da abundância de água. ¹¹ Tinha ramos fortes, que eram usados como cetros de governantes e o seu tamanho era exaltado sobre os ramos; sua altura foi vista pela grandeza da sua folhagem.

¹² Mas a videira foi desarraigada com fúria e deixada terra abaixo; um vento oriental fez secar os seus frutos. Seus ramos fortes foram quebrados e se secaram; foram consumidos pelo fogo. ¹³ Por isso, agora, está plantada no deserto, numa terra seca e sedenta.

¹⁴ Pois o fogo saiu dos seus ramos longos e consumiu os seus frutos. Não há nenhum ramo forte nela, nenhum cetro para governar'. Esta é a lamentação que será cantada como lamentação".

Chapter 20

¹ E aconteceu no sétimo ano, no quinto mês, aos dez do mês, que vieram alguns dos anciãos de Israel para consultarem ao SENHOR, e se sentaram diante de mim.

² Então veio a mim palavra do SENHOR, dizendo: ³ Filho do homem, fala aos anciãos de Israel, e dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: Viestes vós para me consultar? Vivo eu, que eu não deixarei ser consultado por vós, diz o Senhor DEUS.

⁴ Por acaso tu os julgarias, julgarias tu, ó filho do homem? Notifica-lhes as abominações de seus pais; ⁵ E dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: No dia em que escolhi a Israel, fiz juramento para a descendência da casa de Jacó, e me tornei conhecido por eles na terra do Egito, e fiz juramento para eles, dizendo: Eu sou o SENHOR vosso Deus; ⁶ Naquele dia eu lhes fiz juramento de que os tiraria da terra do Egito para uma terra que eu já tinha observado para eles, que corre leite e mel, a qual é a mais bela de todas as terras;

⁷ Então eu lhes disse: Cada um lance fora as abominações de seus olhos, e não vos contamineis com os ídolos do Egito. Eu sou o SENHOR vosso Deus.

⁸ Porém eles se rebelaram contra mim, e não quiseram me ouvir; não lançaram fora as abominações de seus olhos, nem deixaram os ídolos do Egito; por isso disse que derramaria meu furor sobre eles, para cumprir meu ira contra eles no meio da terra do Egito. ⁹ Porém fiz por favor a meu nome, para que não fosse profanado diante olhos das nações no meio das quais estavam, pelas quais eu fui conhecido diante dos olhos delas, ao tirá-los da terra do Egito.

¹⁰ Por isso eu os tirei da terra do Egito, e os levei ao deserto; ¹¹ E lhes dei meus estatutos, e lhes declarei meus juízos, os quais se o homem os fizer, por eles viverá. ¹² E também lhes dei meus sábados para que servissem de sinal entre mim e eles, para que soubessem que eu sou o SENHOR, que os santifico.

¹³ Mas a casa de Israel se rebelou contra mim no deserto: não andaram em meus estatutos, rejeitaram meus juízos, os quais se o homem os fizer, por eles viverá; e profanaram grandemente meus sábados. Então eu disse que derramaria meu furor sobre eles no deserto, para os consumir. ¹⁴ Porém fiz por favor a meu nome, para que não fosse profanado diante dos olhos das nações, diante de cujos olhos os tirei.

¹⁵ Contudo eu lhes jurei no deserto de que não os traria para a terra que havia lhes dado, que corre leite e mel, a qual é a mais bela de todas as terras; ¹⁶ Porque rejeitaram meus juízos, não andaram em meus estatutos, e profanaram meus sábados; porque seus corações seguiam seus ídolos. ¹⁷ Porém meu olho os poupou, não os destruindo, nem os consumindo no deserto;

¹⁸ Em vez disso, eu disse a seus filhos no deserto: Não andeis nos estatutos de vossos pais, nem guardeis seus juízos, nem vos contamineis com seus ídolos. ¹⁹ Eu sou o SENHOR vosso Deus; andai em meus estatutos, guardai meus juízos, e os praticai; ²⁰ E santificai meus sábados, e sirvam de sinal entre mim e vós, para que saibais que eu sou o SENHOR, vosso Deus.

²¹ Mas os filhos se rebelaram contra mim; não andaram em meus estatutos, nem guardaram meus juízos fazê-los, os quais se o homem os cumprir, por eles viverá; e profanaram meus sábados. Então eu disse que derramaria meu furor sobre eles, para cumprir minha ira contra eles no deserto. ²² Porém contive minha mão, e fiz por favor a meu nome, para que não fosse profanado diante dos olhos das nações, diante de cujos olhos os tirei.

²³ E também lhes jurei no deserto que os espalharia entre as nações, e que os dispersaria pelas terras; ²⁴ Porque não praticaram meus juízos, rejeitaram meus estatutos, profanaram meus sábados, e seus olhos seguiram os ídolos de seus pais.

²⁵ Por isso eu também lhes dei estatutos que não eram bons, e juízos pelos quais não viveriam; ²⁶ E os contaminei em suas ofertas, em que faziam passar pelo fogo todo primogênito, para eu os assolar, a fim de que soubessem que eu sou o SENHOR.

²⁷ Portanto, filho do homem, fala à casa de Israel, e dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: Até nisto vossos pais me afrontaram quando transgrediram contra mim. ²⁸ Porque quando eu os trouxe para a terra da qual eu tinha jurado que lhes daria, então olharam para todo morro alto e para toda árvore espessa, e ali sacrificaram suas ofertas, e ali deram suas ofertas irritantes, e ali derramaram suas ofertas de bebidas. ²⁹ E eu lhes disse: Que alto é esse para onde vós vais? E seu nome foi chamado Bamá até o dia de hoje.

³⁰ Por isso dize à casa de Israel: Assim diz o Senhor DEUS: Por acaso não vos contaminais assim como vossos pais, e vos prostituís segundo suas abominações? ³¹ Quando oferecis vossas ofertas, e fazeis passar vossos filhos pelo fogo, vós estais contaminados com todos os vossos ídolos até hoje. E deixaria eu ser consultado por vós, ó casa de Israel? Vivo eu, diz o Senhor DEUS, que não deixarei ser consultado por vós. ³² E o que vós tendes pensado de

maneira nenhuma sucederá. Pois vós dizeis: Seremos como as nações, como as famílias das terras, servindo à madeira e à pedra.

³³ Vivo eu, diz o Senhor DEUS, que reinarei sobre vós com mão forte, braço estendido, e ira derramada; ³⁴ E vos tirarei dentre os povos, e vos ajuntarei das terras em que estais espalhados, com mão forte, braço estendido, e ira derramada; ³⁵ E eu vos levarei ao deserto de povos, e ali entrarei em juízo convosco face a face,

³⁶ Tal como entrei em juízo com vossos pais no deserto da terra do Egito, assim entrarei em juízo convosco, diz o Senhor DEUS. ³⁷ E vos farei passar debaixo da vara, e vos levarei em vínculo do pacto; ³⁸ E separarei dentre vós os rebeldes, e os que se transgrediram contra mim; da terra de suas peregrinações eu os tirarei, mas à terra de Israel não voltarão; e sabereis que eu sou o SENHOR.

³⁹ E quanto a vós, ó casa de Israel, assim diz o Senhor DEUS: Ide, servi cada um a seus ídolos, e depois, se não quereis me ouvir; mas não profaneis mais meu santo nome com vossas ofertas, e com vossos ídolos.

⁴⁰ Porque em meu santo monte, no monte alto de Israel, diz o Senhor DEUS, ali me servirá toda a casa de Israel, ela toda, naquela terra; ali eu os aceitarei, e ali demandarei vossas ofertas, e as primícias de vossas dádivas, com todas as vossas coisas santas. ⁴¹ Com cheiro suave vos aceitarei, quando eu vos tirar dentre os povos, e vos ajuntar das terras em que estais espalhados; e serei santificado em vós diante dos olhos das nações.

⁴² E sabereis que eu sou o SENHOR, quando eu vos trazer de volta à terra de Israel, à terra da qual jurei que daria a vossos pais. ⁴³ E ali vos lembrareis de vossos caminhos e de todos os vossos atos em que vos contaminastes; e tereis nojo de vós mesmos, por causa de todos os vossos pecados que tendes cometido. ⁴⁴ E sabereis que eu sou o SENHOR, quando fizer convosco por favor a meu nome, não conforme vossos maus caminhos, nem conforme vossos atos corruptos, ó casa de Israel, diz o Senhor DEUS.

⁴⁵ E veio a mim palavra do SENHOR, dizendo: ⁴⁶ Filho do homem, dirige teu rosto em direção ao sul, derrama tua palavra ao sul, e profetiza contra o bosque do campo do sul. ⁴⁷ E dize ao bosque do sul: Ouve a palavra do SENHOR! Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu acenderei em ti um fogo, que consumirá em ti toda árvore verde, e toda árvore seca; a chama do fogo não se apagará, e com ela serão queimados todos os rostos, desde o sul até o norte.

⁴⁸ E toda carne verá que eu, o SENHOR, o acendi; não se apagará. ⁴⁹ Então eu disse: Ah, Senhor DEUS! Eles dizem de mim: Por acaso não é este um inventor de parábolas?

Capítulo 20

¹ Por volta do sétimo ano, no décimo dia do quinto mês, os anciãos de Israel vieram consultar Yahweh e se assentaram diante de mim.

² Então, veio a mim a palavra de Yahweh, dizendo: ³ "Filho do homem, declara aos anciãos de Israel, dizendo: 'Assim diz Yahweh Deus: Viestes consultar-Me? Tão certo como Eu vivo, não serei consultado por vós! — esta é a declaração de Yahweh Deus'.

⁴ Tu irás julgá-los? Julgarás tu, filho do homem? Que eles saibam sobre as abominações de seus pais. ⁵ Dize-lhes: 'Assim diz Yahweh Deus: No dia em que Eu escolhi Israel e levantei a Minha mão para jurar aos descendentes da casa de Jacó e Me fiz conhecer na terra do Egito, quando Eu ergui Minha mão e jurei para eles, Eu disse: 'Eu sou Yahweh, vosso Deus' — ⁶ naquele dia, levantei a Minha mão para jurar que os tiraria da terra do Egito para uma terra que Eu, cuidadosamente, havia escolhido para eles, da qual flui leite e mel; foi o mais belo ornamento entre todas as terras.

⁷ Eu disse a eles: 'Que cada homem tire as coisas detestáveis que seduzem os seus olhos e também os ídolos do Egito. Não vos torneis imundos. Eu sou Yahweh, o vosso Deus'.

⁸ Mas eles se rebelaram contra Mim e relutaram em ouvir-Me. Cada homem não jogou fora as coisas detestáveis que seduzem os seus olhos, nem abandonou os ídolos do Egito. Então, Eu decidi derramar a Minha fúria para satisfazer a Minha ira contra eles, no meio da terra do Egito. ⁹ Agi por amor do Meu nome, para que não fosse profanado aos olhos das nações em que eles estavam. Fiz-Me conhecer a eles, aos seus olhos, tirando-os da terra do Egito.

¹⁰ Então, Eu os tirei da terra do Egito e os trouxe ao deserto. ¹¹ Ali, Eu lhes dei os Meus estatutos e lhes fiz conhecer os Meus decretos, pelos quais o homem viverá, se lhes obedecer. ¹² Também lhes dei os Meus sábados como um sinal entre Mim mesmo e eles, para que soubessem que Eu sou Yahweh, que os santifica.

¹³ Mas a casa de Israel se rebelou contra Mim no deserto. Não andaram nos Meus estatutos. Em vez disso, rejeitaram os Meus decretos, pelos quais o homem viverá, se lhes obedecer. Eles profanaram os Meus sábados. Então, Eu disse que derramaria sobre eles a Minha fúria, no deserto, para acabar com eles. ¹⁴ Eu agi por amor do Meu nome, para que não fosse profanado aos olhos das nações, diante das quais Eu os havia tirado do Egito.

¹⁵ Eu também levantei a Minha mão para jurar-lhes, no deserto, que não os traria para a terra que Eu ia lhes dar; uma terra de que flui leite e mel, que era o mais belo ornamento entre todas as terras. ¹⁶ Jurei isso porque rejeitaram os Meus decretos e não andaram nos Meus estatutos; profanaram os Meus sábados, já que seus corações seguiam seus ídolos. ¹⁷ Mas os Meus olhos se compadeceram deles por causa da sua destruição e não os aniquilei no deserto.

¹⁸ Eu disse a seus filhos e suas filhas no deserto: 'Não andeis conforme os estatutos de vossos pais; não guardeis os seus decretos, nem vos contamineis com seus ídolos. ¹⁹ Eu sou Yahweh, vosso Deus, andai nos Meus estatutos; guardai os Meus decretos e obedecei a eles. ²⁰ Guardai os Meus sábados santos, para que sejam um sinal entre Mim e vós, para que saibais que Eu sou Yahweh, o vosso Deus'.

²¹ Mas os seus filhos e suas filhas se rebelaram contra Mim. Não andaram nos Meus estatutos, nem guardaram os Meus decretos, segundo os quais o homem pode viver se lhes obedecer. Eles profanaram os Meus sábados. Então, Eu decidi derramar sobre eles a Minha fúria para satisfazer a Minha ira contra eles no deserto. ²² Mas Eu desviei a Minha mão e agi por amor do Meu nome, para que não fosse profanado aos olhos das nações que Me viram trazendo os israelitas.

²³ Eu também levantei a Minha mão para eles no deserto, para jurar que os espalharia entre as nações e os dispersaria entre as terras. ²⁴ Eu decidi fazer isso, pois eles não obedeceram aos Meus decretos, rejeitaram os Meus estatutos e profanaram os Meus sábados. Seus olhos desejavam os ídolos de seus pais.

²⁵ Então, também lhes dei estatutos que não eram bons e decretos pelos quais eles não poderiam viver. ²⁶ Eu os fiz impuros por suas ofertas, quando eles fizeram um sacrifício de cada primogênito no ventre e os puseram no fogo. Fiz isso para aterrorizá-los, para que eles saibam que Eu sou Yahweh!'

²⁷ Portanto, filho do homem, anuncia isto à casa de Israel; dize-lhes: 'Assim diz Yahweh Deus: Vossos pais Me blasfemaram, traindo-Me. E assim o fizeram: ²⁸ quando os trouxe para a terra que Eu levantei as mãos para lhes entregar, e, quando viram todos os altos montes e as árvores frondosas, ofereceram ali os seus sacrifícios e Me provocaram com as suas ofertas. Lá eles também queimaram incenso perfumado e derramaram ofertas de bebida. ²⁹ Então, Eu lhes disse: 'Que lugar alto é este, para onde ireis?'. Assim, é chamado de Bamá até hoje'.

³⁰ Portanto, dize à casa de Israel: 'Assim diz Yahweh Deus: Por que vos contaminais com os caminhos de vossos pais? E por que vós agis como prostitutas, procurando por coisas repugnantes?' ³¹ Pois, quando ofereceis as vossas ofertas e pondeis vossos filhos no fogo, até o dia de hoje, vós vos tornais imundos com todos os vossos ídolos. Então, por que Eu deveria deixar que vós Me questioneis, casa de Israel? Assim como Eu vivo — esta é a declaração de Yahweh Deus — Eu não deixarei que vós Me questioneis. ³² O vosso pensamento jamais se tornará realidade. Vós dizeis: 'Sejamos como as outras nações, como os clãs das outras terras que adoram madeira e pedra'.

³³ Assim como Eu vivo — esta é a declaração de Yahweh Deus — certamente, reinarei sobre vós com mão poderosa, braço levantado e fúria que se derramará sobre vós. ³⁴ Eu vos tirarei dos outros povos e vos reunirei dentre os países aos quais fostes espalhados. Eu farei isto com mão poderosa e com fúria derramada. ³⁵ Então, Eu vos levarei ao deserto dos povos e, ali, vos julgarei face a face.

³⁶ Assim como julguei vossos pais no deserto da terra do Egito, assim também Eu vos julgarei — esta é a declaração de Yahweh Deus. ³⁷ Eu farei com que passeis debaixo da Minha vara e Eu vos farei obedecer às exigências da aliança. ³⁸ Purificarei dentre vós os rebeldes e os que se revoltam contra Mim. Eu os tirarei para a terra em que permanecerão como estrangeiros, mas eles não entrarão na terra de Israel. Então, sabereis que Eu sou Yahweh.

³⁹ Assim, a vós, casa de Israel, diz Yahweh Deus: Cada um de vós deve ir para os seus próprios ídolos. Adorai-os, se vos recusardes a ouvir a Mim, mas vós não deveis mais profanar o Meu santo nome com vossas ofertas e vossos ídolos.

⁴⁰ Pois, no Meu santo monte, no pico da montanha de Israel — esta é a declaração de Yahweh Deus —, toda a casa de Israel Me adorará. Eu estarei satisfeito em requerer as vossas ofertas e também os primeiros frutos do vosso tributo, com todas as vossas coisas santas, naquele lugar. ⁴¹ Eu vos aceitarei como incenso perfumado, quando Eu vos tirar dos povos e vos ajuntar fora dos países onde fostes espalhados. Eu Me mostrarei santo entre vós para que as nações vejam.

⁴² Então, quando Eu vos trouxer à terra de Israel, à terra que levantei a Minha mão para dar a vossos pais, vós sabereis que Eu sou Yahweh. ⁴³ Ali, vos lembrareis dos vossos maus caminhos e todas as vossas obras pelas quais vos tornastes imundos e vos odiareis aos vossos próprios olhos por todas as más ações que haveis cometido. ⁴⁴ Pois sabereis que Eu sou Yahweh quando vos faço isto por amor do Meu nome, não por vossos maus caminhos, nem por vossas ações corruptas, casa de Israel — esta é a declaração de Yahweh Deus".

⁴⁵ Então, a palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: ⁴⁶ "Filho do homem, volta o teu rosto para as terras do sul e fala contra o sul; profetiza contra a floresta do Neguebe. ⁴⁷ Diz à floresta do Neguebe: 'Esta é a declaração de Yahweh — assim diz Yahweh Deus: Eis que porei fogo entre vós. Consumirá toda árvore fresca e toda árvore seca entre vós. A chama de fogo não se apagará e toda a face do sul e do norte será queimada.

⁴⁸ Então, toda a carne verá que eu sou Yahweh, quando Eu acender o fogo e ele não se apagar". ⁴⁹ Então, eu disse: "Ah! Yahweh Deus, eles estão dizendo de mim: 'Não é um mero narrador de parábolas?'".

Chapter 21

¹ E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: ² Filho do homem, dirige teu rosto contra Jerusalém, pronuncia contra os santuários, e profetiza contra a terra de Israel; ³ E dize à terra de Israel: Assim diz o SENHOR: Eis que eu sou contra ti, e tirarei minha espada de sua bainha, e exterminarei de ti o justo e o perverso.

⁴ E dado que exterminarei de ti ao justo e o perverso, por isso minha espada sairá de sua bainha contra todos, desde o sul até o norte. ⁵ E todos saberão que eu, o SENHOR, tirei minha espada de sua bainha; ela nunca mais voltará.

⁶ Porém tu, filho do homem, suspira com quebrantamento de lombos, e com amargura; suspira diante dos olhos deles. ⁷ E será que, quando te disserem: Por que tu suspiras? Então dirás: Por causa da notícia que vêm; e todo coração se dissolverá, todas as mãos se enfraquecerão, todo espírito se angustiará, e todos joelhos se desfarão em águas; eis que já vem, e ela se cumprirá, diz o Senhor DEUS

⁸ E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: ⁹ Filho do homem, profetiza, e dize: Assim diz o Senhor DEUS: Dize: A espada, a espada está afiada, e também polida;

¹⁰ Para degolar matança está afiada, para reluzir como relâmpago está polida. Por acaso nos alegraremos? A vara de meu filho despreza toda árvore. ¹¹ E ele a deu para polir, para usar dela com a mão; esta espada está afiada, e esta polida está, para a entregar na mão do matador.

¹² Grita e uiva, ó filho do homem; porque esta será contra meu povo, será contra todos os príncipes de Israel. Entregues à de espada são os do meu povo; portanto bate na coxa. ¹³ Pois tem que haver provação. E o que seria se a vara que despreza não mais existir? diz o Senhor DEUS.

¹⁴ Por isso tu, filho do homem, profetiza, e bate uma mão com outra; por que a espada se dobrará até a terceira vez, a espada dos que forem mortos; esta é espada da grande matança que os cercará,

¹⁵ Para que os corações desmaiem, e os tropeços se multipliquem; eu pus a ponta da espada contra todas as suas portas. Ah! Ela feita foi para reluzir, e preparada está para degolar. ¹⁶ Ó espada, move-te; vira-te à direita, prepara-te, vira-te à esquerda, para onde quer que tua face te apontar. ¹⁷ E também eu baterei minhas mãos uma com a outra, e farei descansar minha ira. Eu, o SENHOR, falei.

¹⁸ E veio a mim a palavra de SENHOR, dizendo: ¹⁹ E tu, filho do homem, propõe para ti dois caminhos por onde venha a espada do rei da Babilônia; ambos procederão de uma mesma terra; e põe um marco num lugar, põe um marco no começo do caminho da cidade. ²⁰ Propõe um caminho, por onde venha a espada contra Rabá dos filhos de Amom, e contra Judá, contra a fortificada Jerusalém.

²¹ Porque o rei de Babilônia parará em uma encruzilhada, no começo de dois caminhos, para usar de adivinhação; ele sacudi flechas, consultou ídolos, olhou o fígado. ²² A adivinhação será para a direita, sobre Jerusalém, para ordenar capitães, para abrir a boca à matança, para levantar a voz em grito, para pôr aríetes contra as portas, para levantar cercos, e edificar fortificações. ²³ E isto será como uma adivinhação falsa aos olhos daqueles que com juramentos firmaram compromisso com eles; porém ele se lembrará da maldade, para que sejam presos.

²⁴ Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Dado que fizestes relembrar vossas maldades, manifestando vossas rebeliões, e revelando vossos pecados em todas vossas atos; por teres feito relembrar, sereis presos com a mão.

²⁵ E tu, profano e perverso príncipe de Israel, cujo dia do tempo do fim da maldade virá, ²⁶ Assim diz o Senhor DEUS: Tira o turbante, tira a coroa; esta não será a mesma; ao humilde exaltarei, e ao exaltado humilharei. ²⁷ Ruína! Ruína! Ruína a farei; e ela não será restaurada, até que venha aquele a quem lhe pertence por direito, e a ele a darei.

²⁸ E tu, filho do homem, profetiza, e dize: Assim diz o Senhor DEUS sobre os filhos de Amom, e sua humilhação; Dize pois: A espada, a espada está desembainhada, polida para a matança, para destruir, para reluzir como relâmpago, ²⁹ Enquanto te profetizam falsidade, enquanto te adivinham mentira; para te porem sobre os pescoços dos perversos condenados à morte, cujo dia virá no tempo do fim da maldade.

³⁰ Torna tua espada à sua bainha! No lugar onde foste criado, na terra de teu nascimento eu te julgarei. ³¹ E derramarei sobre ti minha ira; assoprarei contra ti o fogo do meu furor, e te entregarei na mão de homens violentos, habilidosos em destruir.

³² Para o fogo tu serás combustível; teu sangue estará no meio da terra; não haverá memória de ti; porque eu, o SENHOR, falei.

Capítulo 21

¹ Então, a palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: ² "Filho do homem, vira o teu rosto contra Jerusalém e fala contra os santuários; profetiza contra a terra de Israel. ³ Diz à terra de Israel: 'Assim diz Yahweh: Eis que estou contra vós! Tirarei a Minha espada da bainha e eliminarei de ti tanto o homem justo quanto o homem ímpio!

⁴ Para que Eu elimine de ti tanto o homem justo quanto o homem corrupto, a Minha espada sairá da bainha contra toda a carne desde o sul até ao norte. ⁵ Então, toda a carne saberá que Eu, Yahweh, tirei a Minha espada da bainha. Ela não mais recuará!'

⁶ E tu, filho do homem, suspira até que os teus lombos se quebrem! ⁷ E, depois, eles te perguntarão: 'Por que razão estás suspirando?'. E tu lhes dirás: 'Por causa da notícia que está vindo, pois todo o coração desmaiará e toda a mão esmorecerá! Todo o espírito desmaiara e todo o joelho se desfará em águas. Eis que está vindo e será assim! — declara Yahweh Deus".

⁸ Depois, a palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: ⁹ "Filho do homem, profetiza e diz: 'Assim diz Yahweh: Diz: Uma espada! Uma espada! A espada será afiada e polida!

¹⁰ A espada será afiada para que faça uma grande chacina! Será polida para que seja como relâmpago! Deveríamos nos regozijar no cetro do Meu filho? A espada que vem odeia todo o madeiro como tal! ¹¹ Assim, a espada será dada para que seja polida, para depois ser agarrada pela mão! A espada é afiada, é polida e é dada à mão daquele que mata!'

¹² Pede ajuda e lamenta, filho do homem! Pois aquela espada veio contra o Meu povo! Ela está contra todos os líderes de Israel. Eles são lançados contra a espada juntamente com o povo. Portanto, bate na tua coxa! ¹³ Porque há uma prova, mas, e se o cetro não perdurar? — esta é a declaração de Yahweh Deus.

¹⁴ Tu, porém, filho do homem, profetiza e bate as tuas mãos juntas, porque a espada atacará mesmo pela terceira vez! Uma espada para os que serão abatidos! É uma espada para que muitos sejam massacrados, atravessando-os por todo o lado!

¹⁵ Para que derretam os seus corações e se multiplique a sua queda, envie a chacina da espada contra as suas portas! Ai! É feito como relâmpago, libera para o matadouro! ¹⁶ Tu, espada! Vira-te à direita! Vira-te à esquerda! Vai aonde quer que o teu rosto vire. ¹⁷ Pois também baterei as Minhas mãos e trarei descanso à Minha fúria! Eu, Yahweh, declaro isto!'

¹⁸ A palavra de Yahweh veio a mim, mais uma vez, dizendo: ¹⁹ "Agora tu, filho do homem, designa duas estradas à espada para o rei da Babilônia, que está a caminho. As duas estradas começarão na mesma terra e um marco indicará a uma delas como a que leva à cidade. ²⁰ Marca uma estrada ao exército da Babilônia para que venha a Rabá, a cidade dos amonitas. Marca a outra para que leve ao exército de Judá e à cidade de Jerusalém, que está fortificada.

²¹ Pois o rei da Babilônia parará numa encruzilhada, no cimo dos dois caminhos, para fazer adivinhação. Ele mexerá algumas flechas, consultará alguns ídolos e examinará as entranhas. ²² Na sua mão direita, será como uma adivinhação sobre Jerusalém, para bater com aríetes contra ela, para abrir a sua mão e ordenar a chacina, para soar um grito de guerra e para erguer os aríetes contra as portas, para edificar uma rampa e para erguer torres. ²³ Parecerá uma adivinhação inútil aos olhos dos que estão em Jerusalém, os que juraram em blasfêmia aos da Babilônia! Porém, ele se lembrará da iniquidade, para que sejam apanhados!

²⁴ Portanto, assim diz Yahweh Deus: Porque trazeis a vossa iniquidade à Minha memória, as vossas transgressões serão reveladas! Vossos pecados serão vistos em todas as vossas ações! Por esta razão, lembrareis a todos que sereis capturados pela mão do vosso inimigo!

²⁵ E vós, profanos e ímpios governantes de Israel, cujo dia de castigo chegou e cujo tempo de cometer iniquidade terminou, ²⁶ Yahweh Deus vos diz: Removei o turbante e tirai a coroa! As coisas não serão do mesmo jeito! Exaltai os humildes e humilhai os exaltados! ²⁷ Uma ruína! Uma ruína! Farei uma ruína! Ela não será restaurada até que venha aquele designado para executar o juízo.

²⁸ Assim, tu, filho do homem, profetiza e diz: 'Assim diz Yahweh Deus ao povo de Amom em relação à desgraça que lhes sobrevirá: 'Uma espada, uma espada é desembainhada! É afiada para a chacina para que devore e será como relâmpago! ²⁹ Enquanto profetas veem visões ocultas para vós, enquanto fazem rituais para vos trazerem mentiras, esta espada estará nos pescoços dos ímpios que estão para serem mortos, cujo dia do castigo veio e cujo tempo da iniquidade está para terminar.

³⁰ Devolvi a espada à sua bainha. Ao lugar da vossa criação, à terra da vossa origem, Eu vos julgarei! ³¹
Derramarei a Minha indignação sobre vós! Lançarei o fogo da Minha ira contra vós e Eu vos entregarei na mão
de homens cruéis, gênios da destruição!
³² Vós vos tornareis combustível para o fogo! O vosso sangue estará no meio da terra. Não sereis lembrados, pois
Eu, Yahweh, declarei isto!"".

Chapter 22

¹ E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: ² E tu, filho do homem, Por acaso julgarás tu, por acaso julgarás tu a cidade derramadora de sanguinária? Notifica-lhe, pois, todas as suas abominações. ³ E disse: Assim disse o Senhor DEUS: Cidade que derrama sangue no meio de si, para que venha seu tempo, e que faz ídolos contra si mesma para se contaminar.

⁴ Fizeste-te culpada com teu sangue que derramaste, e te contaminaste com teus ídolos que fizeste; e fizeste aproximar teus dias, e chegado a teus anos; por isso te entreguei por humilhação às nações, e por escárnio a todas as terras. ⁵ As que estão perto e as que estão longe de ti escarnecerão de ti, que és imunda de nome, e cheia de inquietação.

⁶ Eis que os príncipes de Israel, cada um conforme seu poder, estiveram em ti para derramarem sangue. ⁷ Desprezaram ao pai e à mãe em ti; trataram ao estrangeiro com opressão no meio de ti; oprimiram ao órfão e à viúva em ti. ⁸ Desprezaste minhas coisas santas, e profanaste meus sábados. ⁹ Caluniadores houve em ti, para derramarem sangue; e comeram sobre os montes em ti; praticaram lascívia no meio de ti.

¹⁰ Descobriram a nudez do pai em ti; abusaram da contaminada por menstruação em ti. ¹¹ E um cometeu abominação com a mulher de seu próximo; e outro contaminou lascivamente sua nora; e outro abusou de sua irmã, filha de seu pai. ¹² Suborno receberam em ti para derramarem sangue; juro e lucro tomaste, e exploraste gananciosamente o teu próximo, oprimindo-o; e esqueceste de mim, diz o Senhor DEUS.

¹³ Mais eis que bati minhas mãos por causa de tua ganância que cometeste, e por causa de teu sangue, que houve no meio de ti. ¹⁴ Conseguirá, por acaso, ficar firme teu coração? Serão fortes tuas mãos nos dias em que eu agir contra ti? Eu, o SENHOR, falei, e farei. ¹⁵ E eu te dispersarei pelas nações, e te espalharei pelas terras; e acabarei de ti tua imundícia. ¹⁶ Assim serás profanada em ti aos olhos das nações, e saberás que eu sou o SENHOR.

¹⁷ E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: ¹⁸ Filho do homem, a casa de Israel se tornou para mim em escórias; todos eles são cobre, estanho, ferro, e chumbo, no meio do forno; eles se tornaram escórias de prata. ¹⁹ Portanto assim diz o Senhor DEUS: Dado que todos vós vos tornastes em escórias, por isso eis que eu vos ajuntarei no meio de Jerusalém.

²⁰ Como se ajunta prata, bronze, ferro, chumbo e estanho em meio do forno, para soprar fogo sobre eles para fundir, assim vos ajuntarei em minha ira e em meu furor, e ali vos deixarei, e vos fundirei. ²¹ Eu vos reunirei, e soprarei sobre vós no fogo de meu furor, e no meio dela sereis fundidos. ²² Como se funde a prata no meio do forno, assim sereis fundidos no meio dela; e sabereis que eu, o SENHOR, derramei meu furor sobre vós.

²³ E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: ²⁴ Filho do homem, diz a ela: Tu não és uma terra limpa, nem molhada de chuva no dia da indignação. ²⁵ Há uma conspiração de seus profetas no meio dela, como um leão que breme, que arrebatou a presa; devoraram almas, tomam bens e coisas preciosas, aumentam suas viúvas no meio dela.

²⁶ Seus sacerdotes violentam minha lei, e profanam minhas coisas sagradas; não fazem diferença entre o santo e o profano, nem distinguem o impuro do puro; e escondem seus olhos de meus sábados. Assim eu sou profanado no meio deles. ²⁷ Seus príncipes no meio dela são como lobos que arrebatam presa para derramarem sangue, para destruírem almas, para obterem lucro desonesto. ²⁸ E seus profetas os rebocam com cal solta, profetizando-lhes falsidade, e adivinhando-lhes mentira, dizendo: Assim diz o Senhor DEUS; sem que o SENHOR tenha falado.

²⁹ O povo da terra faz graves extorsões, e pratica roubos; fazem violência ao aflito e necessitado, e oprimem sem motivo ao estrangeiro.

³⁰ E busquei dentre eles um homem que tapasse o muro, e que se pusesse na brecha diante de mim pela terra, para que eu não a destruísse; porém a ninguém achei. ³¹ Por isso derramarei sobre eles minha indignação; com o fogo de minha ira os consumirei; retribuirei o caminho deles sobre suas próprias cabeças, diz o Senhor DEUS.

Capítulo 22

¹ Então, a palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: ² "Agora, filho do homem, irás tu julgar? Julgarás tu a cidade de sangue? Faze-lhe conhecer todas as suas abominações. ³ Tu deves dizer: 'Assim diz Yahweh Deus: Esta é uma cidade que derrama sangue no meio de si mesma, para que venha o seu tempo; é uma cidade que faz ídolos, para tornar-se impura.

⁴ És culpada pelo sangue que derramaste e te tornaste impura pelos ídolos que fizeste. Pois fizeste chegar o teu dia e aproximaste o fim dos teus anos. Por isso, Eu te tornarei vergonha para as nações e zombaria à vista de toda a terra. ⁵ Ambos os que estão perto como aqueles que estão longe, zombarão de ti, tu, cidade imunda, com a reputação conhecida em todos os lugares como sendo cheia de confusão.

⁶ Vê! Os príncipes de Israel, cada um, pelo seu próprio poder, vieram a ti para derramar sangue. ⁷ Eles desonraram pais e mães dentro de ti e oprimiram os estrangeiros em seu meio. Eles maltrataram os órfãos e as viúvas dentro de ti. ⁸ Desprezaste as Minhas coisas santas e profanaste os Meus sábados. ⁹ Homens caluniosos vieram ao meio de ti para derramar sangue e eles comem nos montes. Eles praticam maldade no meio de ti.

¹⁰ A nudez de um pai é revelada em ti. Eles abusaram da mulher impura no meio de ti durante a impureza dela. ¹¹ Homens que cometem abominações com as esposas dos seus próximos e homens que tornam vergonhosamente impuras suas próprias noras; homens que abusam das suas próprias irmãs — filhas dos seus próprios pais — todos estes estão entre vós. ¹² Estes homens aceitam subornos entre vós para derramar sangue. Ganhastes e obtivestes lucro exagerado, danificastes vosso próximo por meio da opressão e vos esquecestes de Mim — declara Yahweh Deus.

¹³ Vê! Com a Minha mão, Eu ataquei o ganho desonesto que tu fizeste e o derramamento de sangue que está em teu meio. ¹⁴ Teu coração ficará de pé? Tuas mãos serão fortes nos dias em que Eu mesmo lidarei contigo? Eu, Yahweh, estou declarando isto e Eu vou fazer isto. ¹⁵ Assim, te espalharei entre as nações e te dispersarei pelas terras. Desta maneira, Eu purificarei a tua imundície. ¹⁶ Assim, tu te tornarás imunda aos olhos da nação. Então, tu saberás que Eu sou Yahweh".

¹⁷ Depois, veio a mim a palavra de Yahweh, dizendo: ¹⁸ "Filho do homem, a casa de Israel tornou-se escória para Mim. Todos eles são os restos de bronze e estanho; ferro e chumbo no meio de ti. Serão como a escória de prata na tua fornalha. ¹⁹ Por isso, assim declara Yahweh Deus: 'Pois todos vós vos tornastes como escória. Eis que estou prestes a vos reunir no centro de Jerusalém.

²⁰ Assim como uma coleção de prata, bronze, ferro, chumbo e estanho no meio do forno deve ter fogo soprado contra ela, Eu vou vos derreter. Assim, Eu vos reunirei em Minha ira e fúria. Irei vos colocar lá e soprar o fogo para derretê-la, por isso, irei vos reunir na Minha raiva e na minha ira; lá, Eu vos lançarei fora. ²¹ Assim, Eu vos reunirei e soprarei com o fogo da Minha ira, de modo que sereis derramados no meio dela. ²² Como prata fundida no meio de uma fornalha, eis que vos derreteis no meio dela e sabereis que Eu, Yahweh, derramei a Minha fúria contra vós!".

²³ Veio a mim a palavra de Yahweh, dizendo: ²⁴ "Filho do homem, dize-lhe: 'És uma terra que não foi purificada. Não há chuva no dia da ira! ²⁵ Há uma conspiração de seus profetas no meio dela, como um leão rugindo rasgando uma vítima. Eles consomem vidas e tomam riquezas preciosas; fazem muitas viúvas dentro dela!

²⁶ Os seus sacerdotes violam a Minha lei e profanam as Minhas coisas santas. Eles não distinguem entre coisas santas e coisas profanas e não ensinam a diferença entre o imundo e o puro. Eles escondem os seus olhos dos Meus sábados para que Eu seja profanado em seu meio. ²⁷ Seus príncipes dentro dela são como lobos que rasgam suas vítimas. Eles derramam sangue e destroem a vida, para fazer lucro desonestamente. ²⁸ Os seus profetas nos pintaram com cal; eles veem falsas visões e predizem mentiras para eles. Dizem: 'Declara Yahweh Deus' sendo que Yahweh não falou.

²⁹ Então, as pessoas da terra oprimiram pela extorsão e arracam por meio de roubo e maltratam o pobre e o necessitado; oprimem o estrangeiro sem justiça.

³⁰ Assim, procurei por um homem entre eles que construísse uma parede e que estaria diante de Mim em sua brecha para a terra, para que Eu não a destruísse, mas a ninguém encontrei. ³¹ Então, derramarei sobre eles a Minha indignação. Eu os exterminarei com o fogo do Meu furor e fiz que o seu caminho recaísse à sua própria cabeça — declara Yahweh Deus".

Chapter 23

¹ E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: ² Filho do homem, houve duas mulheres, filhas de uma mesma mãe, ³ Estas se prostituíram no Egito; em suas juventudes se prostituíram. Ali foram apertados os seus peitos, e ali foram apalpados os seios de sua virgindade. ⁴ E seus nomes eram: Oolá, a maior, e Oolibá sua irmã; e elas foram minhas, e tiveram filhos e filhas. Estes eram seus nomes: Samaria é Oolá, e Jerusalém Oolibá.

⁵ E Oolá prostituiu-se, mesmo sendo minha; e apaixonou-se por seus amantes, os assírios seus vizinhos, ⁶ Vestidos de azul, governadores e príncipes, todos rapazes cobiçáveis, cavaleiros que andavam a cavalo. ⁷ Assim ela cometeu suas prostituições com eles, os quais eram os mais apreciados dos filhos da Assíria, e com todos aqueles por quem ela se apaixonou; contaminou-se com todos os ídolos deles.

⁸ E não deixou suas fornicções que trouxe do Egito; pois com ela se deitaram em sua juventude, e eles apalpam os seios de sua virgindade, e derramaram sua prostituição sobre ela. ⁹ Por isso a entreguei na mão de seus amantes, na mão dos filhos da Assíria, por quem tinha se apaixonado. ¹⁰ Eles descobriram sua nudez, tomaram seus filhos e suas filhas, e a mataram à espada; e veio a ser famosa entre as mulheres, pois fizeram julgamentos contra ela.

¹¹ Sua irmã Oolibá viu isso, porém corrompeu sua paixão mais que ela; e suas prostituições foram mais numerosas que as prostituições de sua irmã. ¹² Apaixonou-se pelos filhos da Assíria, pelos governadores e príncipes, seus vizinhos, vestidos com luxo, cavaleiros que andavam a cavalo, todos eles rapazes cobiçáveis. ¹³ E vi que ela estava contaminada; ambas tinham um mesmo caminho.

¹⁴ E ela aumentou suas prostituições; pois viu homens pintados na parede, as imagens de caldeus pintadas de vermelho, ¹⁵ Vestidos com cintos ao redor de seus lombos, e enormes turbantes em suas cabeças, tendo todos eles aparência de capitães, à semelhança dos filhos da Babilônia, nascidos na terra da Caldeia.

¹⁶ E apaixonou-se deles logo que seus olhos os viram, e enviou-lhes mensageiros à Caldeia. ¹⁷ Então os filhos da Babilônia vieram até ela à cama dos amores, e a contaminaram com suas prostituições; e ela também se contaminou com eles; então sua alma desgostou deles.

¹⁸ Assim ela expôs suas prostituições, e expôs sua nudez; então minha alma desgostou dela, assim como já tinha desgostado de sua irmã. ¹⁹ Porém ela multiplicou suas prostituições, lembrando-se dos dias de sua juventude, nos quais havia se prostituído na terra do Egito.

²⁰ E apaixonou-se por seus amantes, cuja carne é como carne de asnos, e cujo fluxo é como fluxo de cavalos. ²¹ Assim lembreste a obscenidade de tua juventude, quando os egípcios apalpavam teus peitos, por causa dos seios de tua juventude.

²² Portanto, Oolibá, assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu levantarei contra ti os teus amantes, dos quais tua alma desgostou, e eu os trarei contra ti ao redor: ²³ Os filhos da Babilônia, e todos os caldeus, Peco, Soa, e Coa, todos os filhos da Assíria com eles; rapazes cobiçáveis, governadores e príncipes todos eles, capitães e líderes, todos os que andam a cavalo.

²⁴ E virão sobre ti com armamentos, carruagens, carretas, e com ajuntamento de povos. Escudos grandes e pequenos, e capacetes serão postos contra ti ao redor; e eu os designarei para que façam o julgamento, e eles te julgarão conforme seus julgamentos. ²⁵ E porei meu zelo contra ti, e te tratarão com furor; tirarão teu nariz e tuas orelhas, e o que restar de ti cairá a espada. Eles tomarão teus filhos e tuas filhas, e o que restar de ti será consumido pelo fogo.

²⁶ Também te despirão de tuas vestes, e tomarão as tuas belas joias. ²⁷ Assim farei cessar de ti tua obscenidade e tua prostituição da terra do Egito; e não levantarás mais teus olhos a eles, nem te lembrarás mais do Egito.

²⁸ Porque assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu te entregarei nas mãos daqueles a quem tu odeias, nas mãos daqueles dos quais tua alma se desgostou; ²⁹ Eles te tratarão com ódio, e tomarão todo o ganho de teu trabalho, e te deixarão nua e despida; e será exposta a nudez de tuas prostituições, tua obscenidade, e tuas promiscuidades.

³⁰ Estas coisas serão feitas contigo porque te prostituíste atrás das nações, com as quais te contaminaste com seus ídolos. ³¹ Tu andaste no caminho de tua irmã; por isso darei o cálice dela em tua mão.

³² Assim diz o Senhor DEUS: Tu beberás cálice fundo e largo de tua irmã; tu serás motivo de riso e escárnio, pois ele cabe muito.

³³ De embriaguez e de dor tu serás cheia; o cálice de tua irmã Samaria é cálice de medo e de desolação. ³⁴ Tu, pois, o beberás, o esvaziarás, e quebrarás seus cacos; e arrancarás teus peitos; porque eu falei, diz o Senhor DEUS.

³⁵ Portanto assim diz o Senhor DEUS: Dado que te esqueceste de mim, e me lançaste por trás de tuas costas, por isso, leva tu também as consequências de tua obscenidade e de tuas prostituições.

³⁶ E disse-me o SENHOR: Filho do homem, julgarás tu a Oolá, e a Oolibá, e lhes denunciarás suas abominações? ³⁷ Pois elas cometeram adultério, e há sangue em suas mãos, e com seus ídolos cometeram adultério; e até a seus filhos que me haviam gerado fizeram passar pelo fogo, para os consumir.

³⁸ Ainda isto me fizeram: contaminaram meu santuário naquele mesmo dia, e profanaram meus sábados; ³⁹ Pois havendo sacrificado seus filhos a seus ídolos, vieram ao meu santuário no mesmo dia para profaná-lo; e eis que assim fizeram em meio da minha casa.

⁴⁰ E além disto, mandaram avisar a homens que viriam de longe, aos quais havia sido enviado mensageiro. E eis que vieram; e por causa deles te lavaste, pintaste os teus olhos, e te enfeitaste de joias; ⁴¹ E te sentaste sobre uma cama luxuosa; diante da qual foi preparada uma mesa, e puseste sobre ela meu perfume e meu óleo.

⁴² E ouviu-se nela voz de multidão alegre; e junto dos homens ordinários, foram trazidos os beberões do deserto; e puseram braceletes em suas mãos, e belas coroas sobre suas cabeças.

⁴³ Então eu disse à envelhecida em adultérios: Agora eles se prostituirão com ela, assim como ela faz. ⁴⁴ E se deitaram com ela como quem se deita com mulher prostituta; assim se deitaram com Oolá e com Oolibá, mulheres indecentes. ⁴⁵ Por isso homens justos as julgarão pela lei que pune as adúlteras, e pela lei que pune as que derramam sangue; pois são adúlteras, e há sangue há nas mãos delas.

⁴⁶ Porque assim diz o Senhor DEUS: Farei subir uma multidão contra elas, e as entregarei a terror e ao saque; ⁴⁷ E a multidão as apedrejará com pedras, e as cortarão com suas espadas; matarão seus filhos e suas filhas, e queimarão com fogo suas casas.

⁴⁸ Assim acabarei com a obscenidade da terra, para que todas as mulheres aprendam a não fazer conforme vossa obscenidade. ⁴⁹ E porão sobre vós a culpa por vossa obscenidade, e levareis os pecados de vossos ídolos; e sabereis que eu sou o Senhor DEUS.

Capítulo 23

¹ A palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: ² "Filho do homem, havia duas mulheres, filhas da mesma mãe. ³ Agiram como prostitutas no Egito durante a sua juventude. Lá, agiram como prostitutas. Os seus seios foram espremidos e seus mamilos virgens foram acariciados. ⁴ Seus nomes eram Oolá— a irmã mais velha — e Oolibá — sua irmã mais nova. Então, elas se tornaram Minhas e deram à luz filhos e filhas. Seus nomes significam: Oolá significa Samaria e Oolibá significa Jerusalém.

⁵ Mas Oolá agiu como uma prostituta mesmo sendo Minha; ela cobiçou seus amantes, os assírios que a dominavam, ⁶ o governador que vestia violeta, e os seus príncipes, que eram fortes e formosos, todos eles homens andando a cavalos. ⁷ Então, ela se entregou a eles como uma prostituta, a todos os melhores dos homens assírios e se tornou imunda com todo mundo que ela cobiçou — com todos seus ídolos.

⁸ Pois ela não tinha deixado o seu comportamento de prostituta no Egito, quando quiseram dormir com ela quando era uma menina, quando começaram a acariciar seus seios virgens, quando começaram a derramar seu comportamento promíscuo sobre ela. ⁹ Portanto, a entreguei na mão dos seus amantes, nas mãos dos assírios aos quais ela cobiçou. ¹⁰ Eles a despiram. Tomaram seus filhos e suas filhas e a mataram à espada; ela se tornou vergonhosa para outras mulheres, então, eles passaram o julgamento sobre ela.

¹¹ Sua irmã Oolibá viu isso, mas ela cobiçou ainda mais apaixonadamente e agiu como uma prostituta ainda mais que sua irmã. ¹² Ela cobiçou os assírios, os governantes e os príncipes dominantes, os quais se vestiam impressionantemente, eram homens montando cavalos. Todos eram fortes, homens formosos. ¹³ Vi que ela se tornou imunda. Foi o mesmo para as duas irmãs.

¹⁴ Então, ela aumentou a sua prostituição ainda mais. Ela viu homens esculpidos nos muros, imagens dos caldeus pintados de vermelho, ¹⁵ usando cintos em torno de sua cintura, com turbantes compridos nas suas cabeças. Todos tinham aparência de príncipes de carruagem, à semelhança dos filhos da Babilônia, naturais da Caldeia.

¹⁶ Assim que os viu, ela os cobiçou e enviou mensageiros para eles na Babilônia. ¹⁷ Então, os babilônios vieram a ela e para sua cama de cobiça e a tornaram imunda com a sua promiscuidade. Pelo que ela havia feito, ela se tornou imunda, então, ela se virou para longe deles em desgosto.

¹⁸ Ela exibiu seus atos de prostituição e mostrou o seu corpo nu, então, Eu me afastei dela, assim como Minha alma se afastou de sua irmã. ¹⁹ Então, ela cometeu muito mais atos da prostituição, enquanto trazia à mente e imitava os dias da sua juventude, quando se comportou como uma prostituta na terra do Egito.

²⁰ Então, ela cobiçou os seus amantes, cujas partes íntimas eram como as dos jumentos e cujas emissões reprodutivas eram como as dos cavalos. ²¹ É assim que cometeste atos vergonhosos de tua juventude, quando os egípcios acariciaram teus mamilos e apertaram teus seios jovens.

²² Portanto, à Oolibá, assim diz Yahweh Deus: 'Eis que colocarei teus amantes contra ti. Aqueles de quem tu te afastaste trarei contra ti de todos os lados: ²³ os babilônios, os caldeus de Pécote, Soá, Coa e todos os assírios com eles, homens fortes e formosos, governantes e comandantes, todos os príncipes e homens de reputação, todos eles montando a cavalos.

²⁴ Virão contra ti armados em carruagens, vagões, e com grande multidão de pessoas. Eles irão armar grandes escudos, pequenos escudos e capacetes contra ti por toda parte. Eu lhes darei oportunidade de te punir e eles te punirão com suas ações. ²⁵ Colocarei a Minha ira zelosa sobre ti e eles lidarão contigo em fúria. Eles cortão teus narizes, tuas orelhas e os teus sobreviventes cairão pela espada. Tomarão de ti teus filhos e tuas filhas, teus sobreviventes serão devorados pelo fogo.

²⁶ Eles tirarão suas roupas e todas as suas jóias. ²⁷ Então, removerei de ti teu comportamento vergonhoso e teus atos de prostituição da terra do Egito. Não erguerás teus olhos para eles com saudade, e não mais pensarás no Egito'.

²⁸ Pois assim declara Yahweh Deus: 'Eis que te entregarei à mão daqueles que tu odeias, de volta à mão daqueles de quem tinhas te afastado. ²⁹ Eles lidarão contigo com ódio; tomarão todas as tuas posses e te abandonarão despida e nua. A vergonha da nudez e da tua prostituição será revelada, seu comportamento vergonhoso e tua promiscuidade.

³⁰ Estas coisas serão feitas na tua ação como prostituta, cobiçando as nações pelas quais te tornaste imunda com os seus ídolos. ³¹ Andaste no caminho da tua irmã, por isso, entregarei o cálice de punição dela na tua mão'.

³² Assim declara Yahweh Deus: 'Beberás o cálice da tua irmã que é profundo e grande. Tu te tornarás motivo de riso e assunto para deboche — neste copo, cabe muita coisa.

³³ Serás cheia de embriaguez e tristeza, do cálice de horror e devastação; do cálice da tua irmã Samaria. ³⁴ Beberás e o deixarás vazio; então, irás quebrá-lo e rasgarás teus seios com os cacos. Pois Eu declarei isto — assim declara Yahweh Deus'.

³⁵ Portanto, assim declara Yahweh Deus: 'Porque tu te esqueceste de Mim e me lançaste atrás, nas tuas costas; então, também suportarás as consequências de teu comportamento vergonhoso e de teus atos de imoralidade sexual'.

³⁶ Yahweh me disse: "Filho do homem, julgarás Oolá e Oolibá? Então, apresenta a elas as suas ações abomináveis, ³⁷ já que cometeram adultério e há sangue nas suas mãos. Cometeram adultério com seus ídolos e até colocaram seus filhos no fogo, como comida para seus ídolos.

³⁸ Então, elas continuam fazendo isto Comigo: Tornaram o Meu santuário imundo e, no mesmo dia, profanaram os Meus sábados. ³⁹ Pois, quando degolaram suas crianças para seus ídolos, no mesmo dia, vieram ao Meu santuário para profaná-lo! Então, eis que é isto que fizeram no seio da Minha casa.

⁴⁰ Enviaste homens que vieram de muito longe, a quem os mensageiros tinham sido enviados, agora, eis que eles realmente vieram, aqueles para quem banhaste, pintaste os teus olhos e te adornaste com jóias. ⁴¹ Sentaste numa cama bonita e numa mesa arranjada diante deles, onde tu colocaste o Meu incenso e o Meu óleo.

⁴² Assim, o som de uma multidão barulhenta estava ao seu redor; incluindo todo tipo de homens, até beberões foram trazidos do deserto com homens de classe baixa e puseram nos teus braços braceletes e coroas bonitas nas tuas cabeças.

⁴³ Então, eu disse àquela que fora desgastada por adultério: 'Agora com ela serão sexualmente imorais, e ela com eles'. ⁴⁴ Eles chegaram e dormiram com ela, como homens fazem com uma prostituta. Dessa forma, dormiram com Oolá e Oolibá, que eram mulheres imorais. ⁴⁵ Mas homens justos julgarão e as punirão como adúlteras e as castigarão com a sentença para os que derramaram sangue, porque são adúlteras e o sangue está em suas mãos.

⁴⁶ Então, assim declara Yahweh Deus: Levantarei uma multidão contra elas e as entregarei para serem aterrorizadas e saqueadas. ⁴⁷ Então, aquela multidão as apedrejará com pedras e com suas espadas as cortará. Eles matarão seus filhos e suas filhas, também queimarão as suas casas.

⁴⁸ Então, removerei o comportamento vergonhoso da terra e disciplinarei todas as mulheres para que não mais ajam como prostitutas. ⁴⁹ Então, colocarão o teu comportamento vergonhoso contra ti. Suportareis a culpa de teus pecados com teus ídolos e, assim, sabereis que Eu sou Yahweh Deus".

Chapter 24

¹ No nono ano, no décimo mês, aos dez do mês, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: ² Filho do homem, escreve para ti o nome deste dia, hoje mesmo; porque o rei da Babilônia chegou a Jerusalém hoje mesmo.

³ E fala uma parábola à casa rebelde, e dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: Põe uma panela, põe -a, e também deita água dentro dela; ⁴ Ajunta seus pedaços de carne nela; todos bons pedaços, pernas e espáduas; enche - a dos melhores ossos. ⁵ Toma do melhor do rebanho, e acende também os ossos debaixo dela; faze-a ferver bem; e assim seus ossos serão cozidos dentro dela.

⁶ Portanto assim diz o Senhor DEUS: Ai da cidade sanguinária, cuja sujeira está nela, e cuja sujeira não saiu dela! Tira dela pedaço por pedaço, não caia sorte sobre ela.

⁷ Porque seu sangue está em meio dela; sobre uma pedra exposta ela o pôs; não o derramou sobre a terra, para que fosse coberto com pó. ⁸ Para que eu faça subir a ira, para me vingar, eu pus seu sangue sobre a pedra exposta, para que não seja coberta.

⁹ Portanto assim diz o Senhor DEUS: Ai da cidade sanguinária! Também eu farei uma grande fogueira, ¹⁰ Amontoa lenha, acende o fogo, consome a carne, e a tempera com especiarias; e sejam queimados os ossos;

¹¹ Depois põe a panela vazia sobre suas brasas, para que se esquite, e seu cobre queime, e se funda sua imundícia no meio dela, e se consuma sua sujeira. ¹² De trabalhos ela me cansou, e sua muita sujeira não saiu dela. Sua sujeira irá para o fogo.

¹³ Em tua imundícia há obscenidade, porque eu te purifiquei, porém tu não te purificaste; não mais serás purificada de tua imundícia, enquanto eu não fizer repousar minha ira sobre ti.

¹⁴ Eu, o SENHOR, falei; virá a acontecer, e o farei. Não me tonarei atrás, não pouparei, nem me arrependerei; conforme teus caminhos e teus atos te julgarão, diz o Senhor DEUS.

¹⁵ E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: ¹⁶ Filho do homem, eis que com um golpe tirarei de ti o desejo de teus olhos; não lamentos, nem chores, nem escorram de ti lágrimas. ¹⁷ Geme em silêncio, não faças luto pelos mortos; ata teu turbante sobre ti, e põe teus sapatos em teus pés; e não te cubras os lábios, nem comas pão de homens.

¹⁸ E falei ao povo pela manhã, e minha mulher morreu à tarde; e pela manhã fiz como me fora mandado.

¹⁹ E o povo me disse: Por acaso não nos farás saber o que significam para nós estas coisas que tu estás fazendo? ²⁰ Então eu lhes disse: A palavra do SENHOR veio a mim, dizendo: ²¹ Dize à casa de Israel: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu profanarei meu santuário, a orgulho de vossa fortaleza, o desejo de vossos olhos, e o agrado de vossas almas; e vossos filhos e vossas filhas que deixastes cairão a espada.

²² E fareis como eu fiz: não cobrireis vossos lábios, nem comereis pão de homens; ²³ E vossos turbantes estarão sobre vossas cabeças, e vossos sapatos em vossos pés; não lamentareis nem chorareis, em vez disso vos consumireis por causa de vossas maldades, e gemereis uns com outros. ²⁴ Assim Ezequiel vos será por sinal; conforme tudo o que ele fez, vós fareis. Quando isto acontecer, então sabereis que eu sou o Senhor DEUS.

²⁵ E tu, filho do homem, por acaso não será no dia que eu lhes tirar sua fortaleza, o seu belo orgulho, o desejo de seus olhos, e o agrado de suas almas, seus filhos e suas filhas, ²⁶ Que no mesmo dia um que tiver escapado virá a ti para trazer as notícias aos teus ouvidos? ²⁷ Naquele dia tua boca se abrirá para falar com o escapado, e falarás, e não ficarás mais calado; e tu lhes serás por sinal, e saberão que eu sou o SENHOR.

Capítulo 24

¹ A palavra de Yahweh veio a mim no nono ano, no décimo mês e ao décimo dia do mês, dizendo: ² "Filho do homem, registra a data de hoje, porque exatamente neste dia o rei da Babilônia sitiou Jerusalém.

³ Fala uma parábola contra esta casa rebelde. Dize-lhe: 'Assim declara Yahweh Deus: 'Põe uma panela no fogo e coloca água nela. ⁴ põe pedaços de carne nela, todos os bons pedaços, as pernas e as espáduas; enche-a com os melhores ossos. ⁵ Toma o melhor do rebanho e ajunta um monte de lenha debaixo da panela de ossos, ferve bem a carne e cozinha os ossos nela.

⁶ Portanto, assim declara Yahweh Deus: Ai da cidade sanguinária, da panela, que está enferrujada por dentro e cuja ferrugem não vai sair dela. Tira a carne dela pedaço a pedaço, mas não lança sorte sobre ela.

⁷ Pois o seu sangue está no meio dela. Ela o derramou sobre uma rocha nua; não a derramou na terra para tapá-la com poeira, ⁸ para aumentar a Minha ira e Me vingar. Derramei o seu sangue na rocha nua para que não fosse coberto.

⁹ Portanto, assim declara Yahweh Deus: Ai da cidade sanguinária. Eu também aumentarei a fogueira. ¹⁰ Amontoa a lenha e acende o fogo. Cozinha bem a carne e mistura com especiarias; deixa que os ossos se queiem.

¹¹ Depois, coloca a panela vazia sobre as brasas, para que aqueça e arda o seu bronze, para que a sua imundície seja derretida e a sua ferrugem consumida'. ¹² Ela se tornou exausta pelo trabalho, pois sua espessa ferrugem não saiu mesmo com fogo.

¹³ Teu comportamento vergonhoso está na tua imundície, porque quis purificar-te, mas ainda não te tornaste pura. Tu ainda não estarás livre da tua imundície até que a Minha ira se retire de ti.

¹⁴ Eu, Yahweh, declarei isso e assim farei. Não voltarei atrás, nem Me arrependerei. Assim como foram os teus caminhos e as tuas práticas, eles te julgarão! — assim declara Yahweh Deus".

¹⁵ Então, a palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: ¹⁶ "Filho do homem! Eis que estou tirando o desejo dos teus olhos com um golpe, mas não deves lamentar nem chorar e não se derramem as tuas lágrimas. ¹⁷ Deve gemer silenciosamente. Não faça uma lamentação pelos mortos. Amarra o teu turbante em ti e calça as tuas sandálias nos teus pés, mas não cubras os cabelos do teu rosto com véu e não comas do pão dos homens que choram por terem perdido as suas esposas".

¹⁸ Então, falei ao povo pela manhã e a minha esposa morreu à noite. E, na manhã seguinte, fiz o que me havia sido ordenado fazer.

¹⁹ O povo me perguntou: "Não dirás a nós o que isto significa, estas coisas que estás fazendo?". ²⁰ Eu lhes disse: "A palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: ²¹ 'Dize à casa de Israel, assim declara Yahweh Deus: Eis que profanarei o Meu santuário — o orgulho do vosso poder, o deleite dos vossos olhos e o anelo da vossa alma; e os vossos filhos e as vossas filhas a quem deixastes para trás, cairão pela espada.

²² Fareis exatamente como eu fiz: não cobrireis os cabelos do vosso rosto com véu, nem comereis do pão dos homens que lamentam! ²³ Em vez disso, vossos turbantes estarão em vossas cabeças e as vossas sandálias nos vossos pés; não lamentareis, nem chorareis, pois definhareis nas vossas iniquidades e cada homem gemerá pelo seu irmão. ²⁴ Assim, Ezequiel vos será um sinal, uma vez que tudo que ele fez, fareis também vós quando isto vier. Então, sabereis que Eu sou Yahweh Deus!"".

²⁵ "Tu, porém, filho do homem, no dia em que Eu lhes tirar o seu templo, que é a sua alegria, o seu orgulho, e o prazer de seus olhos, e o desejo do seu coração — e, quando Eu lhes tirar seus filhos e suas filhas — ²⁶ naquele dia, um sobrevivente virá a vós para vos dar as notícias! ²⁷ Naquele dia, a vossa boca se abrirá para com aquele sobrevivente e falarás — não mais estareis em silêncio. Sereis um sinal para eles para que saibam que Eu sou Yahweh".

Chapter 25

¹ E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: ² Filho do homem, dirige tua face contra os filhos de Amom, e profetiza sobre eles.

³ E dize aos filhos de Amom: Ouvi a palavra do Senhor DEUS; assim diz o Senhor DEUS: Dado que disseste: Ha, ha! Acerca de meu santuário quando foi profanado, e acerca da terra de Israel quando foi desolada, e acerca da casa de Judá quando foram em cativeiro, ⁴ Por isso, eis, eu te entregarei como possessão aos filhos do oriente, e estabelecerão suas acampamentos em ti, e porão suas tendas em ti; eles comerão teus frutos e beberão teu leite. ⁵ E tornarei a Rabá em estábulo de camelos, e os filhos de Amom em curral de ovelhas; e sabereis que eu sou o SENHOR.

⁶ Porque assim diz o Senhor DEUS: Dado que bateste palmas, e bateste o pés, e te alegraste na alma em todo teu desprezo sobre a terra de Israel, ⁷ Por isso, eis que eu estenderei minha mão contra ti, e te entregarei às nações para seres saqueada; e eu te cortarei dentre os povos, e te destruirei dentre as terras; eu te eliminarei, e saberás que eu sou o SENHOR.

⁸ Assim diz o Senhor DEUS: Dado que Moabe e Seir dizem: Eis que a casa de Judá é como todas as nações, ⁹ Por isso, eis que eu abrirei a lateral de Moabe desde as cidades, desde suas cidades que estão em suas fronteiras, as melhores terras: Bete-Jesimote, e Baal-Meom, e até Quiriataim; ¹⁰ Serão para os filhos do oriente, com a terra dos filhos de Amom; e a entregarei por possessão, para que não haja lembrança dos filhos de Amom entre as nações.

¹¹ Também farei julgamentos em Moabe; e saberão que eu sou o SENHOR.

¹² Assim diz o Senhor DEUS: Dado que Edom se vingou contra a casa de Judá, e se tornaram extremamente culpados ao se vingarem deles; ¹³ Por isso assim diz o Senhor DEUS: Eu também estenderei minha mão contra a terra de Edom: exterminarei dela homens e animais, e a tornarei desolada; desde Temã e Dedã cairão à espada.

¹⁴ E me vingarei contra Edom pela mão do meu povo Israel; e farão em Edom segundo minha ira, e conhecerão minha vingança, diz o Senhor DEUS.

¹⁵ Assim diz o Senhor DEUS: Dado que os filisteus agiram com vingança, quando se vingaram com desprezo na alma, destruindo por hostilidades antigas, ¹⁶ Por isso assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu estendo minha mão contra os filisteus, e exterminarei os queretitas, e destruirei o resto da costa do mar. ¹⁷ E farei neles grandes vinganças, com castigos de furor; e saberão que eu sou o SENHOR, quando me vingar deles.

Capítulo 25

¹ Então, a palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: ² "Filho do homem, vira teu rosto contra o povo de Amom e profetiza contra eles.

³ Dize ao povo de Amom: 'Amonitas, ouvi a palavra de Yahweh Deus. Isto é o que Yahweh Deus diz: Porque dissestes, 'Bem feito!' contra o Meu santuário, quando foi profanado, contra a terra de Israel quando foi desolada e contra a casa de Judá quando foi ao exílio; ⁴ por isso, entregar-vos-ei como propriedade ao povo do oriente. Eles se estabelecerão em vossos acampamentos, morarão no meio de vós, comerão vossos frutos e beberão vosso leite.

⁵ Farei de Rabá pasto para camelos e, dos amonitas, campos para rebanhos. Então, sabereis que Eu sou Yahweh.

⁶ Assim declara Yahweh Deus: Tu bateste palmas, sapateaste os teus pés e alegraste de contentamento no teu íntimo contra a terra de Israel. ⁷ Por isso, eis que te derrubarei com Minha mão, Eu te darei por despojo às nações. Cortarei a ti dentre os povos e te farei perecer em meio dos países. Destruirei a ti e tu saberás que sou Yahweh'.

⁸ Assim declara Yahweh Deus: 'Porque Moabe e Seir dizem: 'Eis que a casa de Judá é como qualquer outra nação'. ⁹ Por isso, eis que abrirei a encosta de Moabe, começando nas fonteiras de suas cidades, desde a glória da terra de Bete-Jesimote, Baal-Meom e Quiriataim. ¹⁰ Ao povo do oriente que estava contra o povo de Amom, Eu vos darei como propriedade, de modo que os amonitas não serão lembrados entre as nações. ¹¹ Então, Eu executarei juízos contra Moabe e saberão que Eu Sou Yahweh'.

¹² Assim declara Yahweh Deus: 'Edom se vingou da casa de Judá e cometeu erro fazendo isto. ¹³ Por isso, assim declara Yahweh Deus: Destruirei Edom com Minha mão e destruirei todas pessoas e animais de lá. Farei deles uma ruína, lugar abandonado, desde Temã até Dedã cairão pela espada.

¹⁴ Exercerei a Minha vingança em Edom, pela mão do Meu povo Israel e eles farão com Edom de acordo com Minha ira e fúria; conhecerão a Minha vingança — assim declara Yahweh Deus'.

¹⁵ Assim declara Yahweh Deus: 'Os filisteus tomaram vingança com despeito e, em seu íntimo, tentaram destruir Judá de novo e de novo. ¹⁶ Então, isto é o que diz Yahweh Deus: Eis que estenderei a Minha mão contra os filisteus, eliminarei os quereteus e destruirei todo o restante deles que está no litoral. ¹⁷ Porque tomarei grande vingança contra eles com fúria de destruição. Então, saberão que Eu Sou Yahweh, quando Me vingar deles'".

Chapter 26

¹ E sucedeu no décimo primeiro ano, no primeiro dia do mês, que veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: ² Filho do homem, dado que Tiro falou sobre Jerusalém: Ha, ha!, quebrada está a porta das nações; ela se virou para mim; eu me enchei de riquezas, agora que ela está assolada;

³ Por isso, assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu sou contra ti, ó Tiro; e farei subir contra ti muitas nações, tal como o mar faz subir suas ondas. ⁴ E demolirão os muros de Tiro, e derrubarão suas torres; varrerei dela seu pó, e a deixarei como uma rocha exposta.

⁵ Servirá para estender redes no meio do mar, porque assim eu falei, diz o Senhor DEUS; e será saqueada pelas nações. ⁶ E suas filhas que estiverem no campo serão mortas à espada; e saberão que eu sou o SENHOR.

⁷ Porque assim diz o Senhor DEUS: Eis que desde o norte eu trarei contra Tiro a Nabucodonosor, rei da Babilônia, rei de reis, com cavalos, carruagens, cavaleiros, tropas, e muito povo. ⁸ Tuas filhas no campo ele matará à espada; e porá contra ti fortalezas, fará cerco contra ti, e levantará escudos contra ti.

⁹ E fará aríetes baterem contra teus muros, e derrubará tuas torres com suas espadas. ¹⁰ Com a multidão de seus cavalos o pó deles te cobrirá; teus muros tremerão com o estrondo dos cavaleiros, das rodas, e das carruagens, quando ele entrar por tuas portas como quem entra por uma cidade em ruínas. ¹¹ Com as unhas de seus cavalos pisará todas as tuas ruas; matará teu povo à espada, e as colunas de tua fortaleza cairão por terra.

¹² E roubarão tuas riquezas, e saquearão tuas mercadorias; derrubarão teus muros, e arruinarão tuas preciosas casas; e lançarão tuas pedras, tua madeira e teu pó no meio das águas. ¹³ E farei cessar o ruído de tuas canções, e o som de tuas harpas não será mais ouvido. ¹⁴ E te farei como uma rocha exposta; servirás para estender redes; e nunca mais serás reconstruída; porque eu, o SENHOR falei, diz o Senhor DEUS.

¹⁵ Assim diz o Senhor DEUS a Tiro: Por acaso não se estremecerão as ilhas com o estrondo de tua queda, quando os feridos gemerem, quando houver grande matança no meio de ti? ¹⁶ Então todos os príncipes do mar descerão de seus tronos, tirarão de si seus mantos, e despirão suas roupas bordadas; com tremores se vestirão, sobre a terra se sentarão, e estremecerão em todo momento, e ficarão espantados por causa de ti.

¹⁷ E levantarão lamentação por causa de ti, e te dirão: Como pereceste tu, povoada dos mares, famosa cidade, que foi forte no mar; ela e seus moradores, que punham seu espanto a todos os moradores dela? ¹⁸ Agora as terras costeiras se estremecerão no dia de tua queda; e as ilhas que estão no mar se espantarão com o teu fim.

¹⁹ Porque assim diz o Senhor DEUS: Quando eu te tornar uma cidade desolada, como as cidades que não se habitam; quando eu fizer subir sobre ti um abismo, e muitas águas te cobrirem, ²⁰ Então eu te farei descer com os que descem à cova, junto dos povos do passado; e te porei nas profundezas da terra, como os lugares desertos antigos, com os que descem à cova, para que não sejas habitada; então darei glória na terra dos viventes. ²¹ Eu te tonarei em espanto, e não mais existirás; e ainda que te busquem, nunca mais serás achada, diz o Senhor DEUS.

Capítulo 26

¹ No décimo primeiro ano, no primeiro dia do mês, a palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: ² "Filho do homem, visto que Tiro falou contra Jerusalém: 'Ah! A porta do povo está destruída! Ela está destruída. Eu vou me enriquecer porque ela está arruinada'.

³ Por isso, assim declara Yahweh Deus: 'Eu estou contra ti, Tiro, e levantarei contra ti muitas nações, como se levanta uma tempestade no mar. ⁴ Eles destruirão os muros de Tiro, derrubarão as suas torres. Eu varrerei o seu pó e farei dela uma rocha nua.

⁵ Ela será um enxugadouro de redes no meio do mar, pois assim declarei — assim declara Yahweh Deus — e ela servirá de despojo para as nações. ⁶ Suas filhas que estão nos campos serão mortas com a espada e elas saberão que Eu sou Yahweh'.

⁷ Pois assim diz Yahweh: Eis que, do norte, trago Nabucodonosor, rei da Babilônia, rei dos reis, contra Tiro; com cavalos, carros, cavaleiros e grande multidão. ⁸ Ele matará tuas filhas nos campos, cercará tua cidade, construirá uma rampa contra teus muros e levantará escudos contra ti.

⁹ Ele porá os seus aríetes contra os teus muros e, com seus instrumentos, destruirá as tuas torres. ¹⁰ Seus cavalos serão muitos, de modo que o pó deles te cobrirá. Os teus muros serão abalados pelo estrondo dos cavaleiros, das carruagens e dos carros. Quando ele entrar nos teus portões, entrará como um homem que entra numa cidade com muros derrubados. ¹¹ Com os cascos de seus cavalos, pisará todas as tuas ruas. Ele matará teu povo à espada e as tuas colunas fortes cairão por terra.

¹² Eles saquearão todas as tuas riquezas e mercadorias; destruirão todos os teus muros e tuas casas luxuosas. Tuas pedras, tua madeira e teu cascalho serão lançados nas águas. ¹³ Eu silenciarei o ruído das tuas músicas, de modo que a tua harpa não será ouvida mais. ¹⁴ Farei de ti uma rocha nua e tu te tornarás como um enxugadouro de redes. Não serás construída novamente, porque Eu, Yahweh Deus, falei — assim declara Yahweh Deus.

¹⁵ Assim declara Yahweh Deus para Tiro: 'Não estremecerão as ilhas com o estrondo da tua destruição e com os lamentos dos feridos quando a grande destruição estiver no vosso meio? ¹⁶ Então, todos os príncipes do mar descerão dos seus tronos, tirarão os seus mantos e despirão suas vestes bordadas. Eles se vestirão com roupas de tremor, assentar-se-ão no chão, estremecerão sem parar e ficarão apavorados por vossa causa.

¹⁷ Eles levantarão um lamento contra ti e dirão: Como tu, que eras povoada por mercadores, foste destruída. A famosa cidade, que era muito poderosa — desapareceu do mar. Teus moradores espalharam um terror sobre si mesmos e sobre todos que moravam perto deles. ¹⁸ Agora, o litoral estremece no dia da tua queda. As ilhas no mar estão aterrorizadas, porque tu morreste'.

¹⁹ Porque, assim declara Yahweh Deus: Quando Eu fizer de ti uma cidade isolada, como outras cidades desabitadas, quando levantar os abismos contra ti e, quando as vastas águas te cobrirem, ²⁰ então, Eu te abaterei como o povo antigo, como aqueles já lançados na cova, porque te farei habitar nas mais baixas partes da terra como as ruínas dos tempos antigos. Por causa disso, tu não retornarás nem retomarás teu lugar na terra dos vivos. ²¹ Eu colocarei sobre ti o desastre e já não mais serás. Então, serás procurada, mas não serás achada nunca mais — assim declara Yahweh Deus".

Chapter 27

¹ E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: ² Tu, pois, filho do homem, levanta uma lamentação sobre Tiro. ³ E dize a Tiro, que habita nas entradas do mar, e faz comércio com dos povos em muitas terras costeiras: Assim diz o Senhor DEUS: Ó Tiro, tu dizes: Eu sou perfeita em beleza.

⁴ Teus limites estão no coração dos mares; os que te edificaram aperfeiçoaram a tua beleza. ⁵ Fabricaram todos os teus conveses com faias de Senir; trouxeram cedros do Líbano para fazerem mastros para ti.

⁶ Fizeram teus remos com carvalhos de Basã; fizeram teus bancos com ciprestes das ilhas do Chipre, unidos com marfim. ⁷ Linho bordado do Egito era tua cortina, para te servir de vela; de azul e púrpura das ilhas de Elisá era teu toldo.

⁸ Os moradores de Sidom e de Arvade eram teus remadores; teus sábios, ó Tiro, que estavam em ti, eles foram teus pilotos. ⁹ Os anciãos de Gebal e seus sábios eram em ti os que reparavam tuas fendas; todos os navios do mar e seus marinheiros delas foram em ti para negociar tuas mercadorias.

¹⁰ Persas e lídios, e os de Pute, eram em teu exército teus soldados; escudos e capacetes penduraram em ti; eles te deram tua pompa. ¹¹ Os filhos de Arvade e teu exército estavam sobre teus muros ao redor, e os gamaditas em tuas torres; penduravam seus escudos sobre teus muros ao redor; eles aperfeiçoavam tua beleza.

¹² Társis negociava contigo, por causa da abundância de todas as variedades de riquezas; com prata, ferro, estanho, e chumbo, negociavam em tuas feiras. ¹³ Javã, Tubal, e Meseque eram teus mercadores; com almas humanas e com vasos de metal, fizeram negócios contigo.

¹⁴ Da casa de Togarma traziam cavalos, cavaleiros e mulos, para tuas feiras. ¹⁵ Os filhos de Dedã eram teus mercadores; muitas ilhas eram o comércio sob teu controle; chifres de marfim e madeira de ébano te deram como presente.

¹⁶ A Síria negociava contigo por causa da abundância de tuas obras; turquesas, púrpura, materiais bordados, linhos finos, corais, e rubis, traziam em tuas feiras. ¹⁷ Eles, Judá e a terra de Israel, eram teus mercadores; com trigo de Minite, e panague, mel, e azeite, e resina, fizeram negócios contigo. ¹⁸ Damasco negociava contigo, por causa da abundância de tuas obras, pela abundância de todas as variedades de bens; com vinho de Helbom, e lã branca.

¹⁹ Também Dã e Javã de Uzal comercializavam em tuas feiras; ferro lavrado, cássia, e cana aromática havia em teu comércio. ²⁰ Dedã negociava contigo, com panos preciosos para carros. ²¹ A Arábia, e todos os príncipes de Quedar, eles eram mercadores sob teu controle; com cordeiros, carneiros, e bodes; nestas coisas negociavam contigo.

²² Os mercadores de Sabá e de Raamá eram teus mercadores; com toda especiaria importante, toda pedra preciosa, e ouro, comercializavam em tuas feiras. ²³ Harã, Cané, e Éden, os mercadores de Sabá, da Assíria, e Quilmade negociavam contigo.

²⁴ Estes negociavam contigo em toda variedade de mercadorias: com tecidos azuis, com bordados, e com caixas de roupas preciosas, amarradas com cordões, e postos em cedro, em teu comércio. ²⁵ Os navios de Társis transportavam os artigos do teu negócio; e te encheste, e te tornaste muito pesada no meio dos mares.

²⁶ Teus remadores te trouxeram a muitas águas; o vento oriental te quebrou no meio dos mares. ²⁷ Tuas riquezas, tuas feiras, teu negócio, teus marinheiros, teus pilotos; os que reparavam tuas fendas, teus comerciantes, e todos teus soldados que há em ti, com toda a tua companhia que está no meio de ti, cairão no meio dos mares, no dia de tua queda.

²⁸ Ao estrondo das vozes de teus marinheiros tremerão os arredores. ²⁹ E todos os que usam remo; marinheiros, e todos os pilotos do mar descerão de seus navios, e pararão na terra: ³⁰ E farão ouvir sua voz sobre ti; gritarão amargamente, lançarão pó sobre suas cabeças, e se revolverão na cinza.

³¹ E se farão calvos por causa de ti, se vestirão de sacos, e chorarão por ti com amargura da alma, com amarga lamentação. ³² E levantarão lamentação sobre em seu pranto, e lamentarão sobre ti dizendo: Quem foi como Tiro, como a que agora está silenciada no meio do mar? ³³ Quando tuas mercadorias vinham dos mares, fartaste muitos povos; enriqueceste os reis da terra com a abundância de tuas riquezas e de teus negócios.

³⁴ Agora foste quebrada dos mares, nas profundezas das águas; caíram teu negócio e toda a tua companhia no meio de ti. ³⁵ Todos os moradores dos litorais foram espantados por causa de ti, e seus reis ficaram horrorizados; seus rostos se conturbaram. ³⁶ Os mercadores nos povos assoviaram por causa de ti; tu te tornaste em motivo de espanto, e nunca mais voltarás a existir.

Capítulo 27

¹ Novamente veio a palavra de Yahweh a mim, dizendo: ² "Filho do homem, começa uma lamentação sobre Tiro, ³ e dize a Tiro, aquele que vive na entrada do mar, que negocia com povos de muitas ilhas, assim te diz Yahweh Deus: Tiro, tu dizes: 'Sou perfeita em formosura'.

⁴ Tuas fronteiras estão no coração dos mares; os que te construíram aperfeiçoaram a tua beleza. ⁵ Fizeram todas as tuas tábuas com cipreste do monte Hermon; buscaram cedro do Líbano para fazer um mastro para ti.

⁶ Os teus remos eram feitos com os carvalhos de Basã; os teus bancos de madeira de cipreste do Chipre, e eram cobertos com marfim. ⁷ Tuas velas eram de linho colorido vindas do Egito, que serviam como tua bandeira; de azul e púrpura das ilhas do Egito eram os teus toldos!

⁸ Aqueles que vivem em Sidom e Arvade eram teus remadores; os peritos de Tiro, que estavam no meio de ti, eram teus pilotos. ⁹ Os artesãos experientes de Gebal eram os calafetadores de tuas fendas; e seus marinheiros no teu meio negociavam por ti.

¹⁰ Persas, lídios e os da Líbia eram parte de teu exército, teus homens de guerra. Eles penduraram seus escudos e capacetes junto com os teus, aumentando teu esplendor. ¹¹ Os homens de Arvade e Heleque, no teu exército, estavam sobre os teus muros ao teu redor, e os gamaditas nas tuas torres. Eles penduravam seus escudos nos teus muros, à tua volta, completando a tua beleza.

¹² Târsis era teu parceiro de comércio, por causa da tua abundante riqueza em mercadoria: prata, ferro, estanho e chumbo. Eles compravam e vendiam as tuas mercadorias! ¹³ Javã, Tubal e Meseque comercializavam escravos e artigos feitos de bronze. Eles negociavam tuas mercadorias.

¹⁴ Togarma negociava cavalos, garanhões e mulas pelas tuas mercadorias. ¹⁵ Os homens de Rodes eram teus mercadores e muitas ilhas teus fregueses. Eles traziam, em retorno, chifres de marfim e ébano como tributo!

¹⁶ A Síria negociava muitos de teus produtos e eles trocavam por esmeraldas, púrpura, tecidos coloridos, panos finos, pérolas e rubis, como mercadoria. ¹⁷ Judá e a terra de Israel trocavam mercadorias contigo. Davam em troca: trigo de Minite, bolos, mel, óleo e bálsamo. ¹⁸ Damasco comercializava todos teus produtos, por causa de tua grande riqueza e davam em troca vinho de Helbom e lã do Zahar.

¹⁹ Dã e Javã de Uzal trocavam mercadorias de ferro trabalhado, canela e cálam. ²⁰ Dedã era teu negociador de cobertores de sela. ²¹ A Arábia e todos os chefes de Quedar eram mercadores contigo e negociavam cordeiros, carneiros e bodes.

²² Os comerciantes de Sebá e Raamá vinham vender as melhores especiarias e todo tipo de jóias preciosas; negociavam ouro pelas tuas mercadorias. ²³ Harã, Cané e Éden negociavam contigo, junto com Sebá, Assur e Quilmade.

²⁴ Estes eram teus mercadores em mantos finos, em tecidos violeta feitos à mão, cobertores coloridos, bordados e tapetes feitos de cordões trançados. ²⁵ Os navios de Târsis transportavam as mercadorias! Tu estavas cheia, com carga pesada no coração dos mares!

²⁶ Os teus remadores te conduziram até grandes mares; e o vento oriental te quebrou no meio deles. ²⁷ Tuas riquezas, mercadorias e teu comércio; teus marinheiros, pilotos e fazedores de navios; teus fregueses e todos os homens de guerra contigo; toda a tua equipe de navio — eles afundarão até as profundezas do mar, no dia da tua destruição.

²⁸ As cidades dos mares tremerão ao som dos gritos de teus pilotos; ²⁹ todos teus remadores descenderão dos navios; marinheiros e todos os pilotos no mar ficarão em terra. ³⁰ Então, eles te farão ouvir as suas vozes e irão pranteiar amargamente; lançarão o pó sobre as suas cabeças e se revolverão nas cinzas.

³¹ Eles raparão suas cabeças por ti; eles se amarrarão com pano de saco, chorarão amargamente por ti e gritarão.

³² Eles se lamentarão por ti e cantarão seu luto, dizendo: quem é como Tiro, que foi reduzido ao silêncio no meio do mar? ³³ Quando as tuas mercadorias chegavam nos portos, satisfaziam a muitos povos; pois enriquecia os reis da terra com tuas riquezas e mercadorias!

³⁴ Mas, quando foste quebrantada pelos mares, pelas águas profundas, tua mercadoria e toda a tua equipe afundaram! ³⁵ Todos os habitantes da costa ficaram chocados por tua causa e os reis estremeceram horrorizados! Seus rostos tremiam! ³⁶ Os comerciantes dos povos zombam de ti; pois te tornaste um horror e deixarás de existir para sempre".

Chapter 28

¹ E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: ² Filho do homem, dize ao príncipe de Tiro: Assim diz o Senhor DEUS: Dado que teu coração se exalta, e dizes: Eu sou um deus; no trono de de Deus me sento no meio dos mares (sendo tu homem e não Deus); e consideras teu coração como coração de Deus; ³ (Eis que tu és mais sábio que Daniel; não há segredo algum que possa se esconder de ti;

⁴ Com tua sabedoria e teu entendimento obtiveste riquezas, e adquiriste ouro e prata em teus tesouros; ⁵ Com a tua grande sabedoria aumentaste tuas riquezas em teu comércio; e por causa de tuas riquezas teu coração tem se exaltado).

⁶ Portanto assim diz o Senhor DEUS: Dado que consideras teu coração como coração se fosse de Deus, ⁷ Por isso eis que eu trarei sobre ti estrangeiros, os mais violentos das nações, os quais desembainharão suas espadas contra a beleza de tua sabedoria, e contaminarão o teu resplendor.

⁸ À cova te farão descer, e morrerás da morte dos que morrem no meio dos mares. ⁹ Por acaso dirás: Eu sou Deus, diante de teu matador? Tu és homem, e não Deus, nas mãos de quem te matar. ¹⁰ De morte de incircuncisos morrerás, pela mão de estrangeiros; porque assim eu falei, diz o Senhor DEUS.

¹¹ E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: ¹² Filho do homem, levanta uma lamentação sobre o rei de Tiro, e dize-lhe: Assim diz o Senhor DEUS: Tu eras o carimbo da perfeição, cheio de sabedoria, e perfeito em formosura.

¹³ Estiveste no Éden, o jardim de Deus; toda pedra preciosa era tua cobertura; sárdio, topázio, diamante, turquesa, ônix, jaspé, safira, carbúnculo, e esmeralda; e de ouro era a obra de tuas molduras e de teus engastes em ti; no dia em que foste criado estavam preparados.

¹⁴ Tu eras querubim ungido, cobridor; e eu te estabeleci, no santo monte de Deus estavas; no meio de pedras de fogo tu andavas. ¹⁵ Íntegro eras em teus caminhos, desde o dia em que foste criado, até que se achou maldade em ti.

¹⁶ Pela abundância de teu comércio encheram o meio de ti de violência; por isso eu te expulsei como profanado do monte de Deus, e te farei perecer, ó querubim cobridor, do meio das pedras de fogo. ¹⁷ Teu coração se exaltou por causa de tua formosura, corrompestes tua sabedoria por causa de teu resplendor; eu te lancei por terra; diante dos reis eu te pus, para que olhem para ti.

¹⁸ Por causa da multidão de tuas maldades e da perversidade de teu comércio, profanaste teus santuários; por isso eu fiz sair um fogo do meio de ti, o qual te consumiu; e te tornei em cinza sobre a terra, diante dos olhos de todos quantos te veem. ¹⁹ Todos os que te conhecem entre os povos estão espantados por causa de ti; em grande horror te tornaste, e nunca mais voltarás a existir.

²⁰ E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: ²¹ Filho do homem, dirige teu rosto contra Sidom, e profetiza contra ela; ²² E dize: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu sou contra ti, ó Sidom, e serei glorificado no meio de ti; e saberão que eu sou o SENHOR, quando nela fizer juízos, e nela me santificar.

²³ Pois enviarei a ela pestilência e sangue em suas ruas; e mortos cairão no meio dela pela espada que está contra ela ao redor; e saberão que eu sou o SENHOR. ²⁴ E a casa de Israel nunca mais terá espinho que a fira, nem abrolho que cause dor, de todos os que desprezam ao redor deles; e saberão que eu sou o Senhor DEUS.

²⁵ Assim diz o Senhor DEUS: Quando eu ajuntar a casa de Israel dos povos entre os quais estão dispersos, e eu me santificar entre eles diante dos olhos das nações, então habitarão em sua terra, que dei a meu servo Jacó. ²⁶ E habitarão nela em segurança, edificarão casas, e plantarão vinhas; e habitarão em segurança, quando eu fizer juízos contra todos os que os desprezam ao redor deles; e saberão que eu sou o SENHOR, o Deus deles.

Capítulo 28

¹ E veio a mim a palavra de Yahweh, dizendo: ² "Filho do homem, dize ao rei de Tiro, 'assim declara Yahweh Deus: O teu coração é arrogante, pois disseste: 'Eu sou deus! Eu me assentarei no trono dos deuses no meio dos mares!'. Mesmo sendo homem e não deus, em teu coração, consideras a ti como deus. ³ Tu pensas que és mais sábio que Daniel e que não há mistério algum que te surpreenda!

⁴ Enriqueceste com sabedoria e habilidade, adquiriste ouro e prata nos teus tesouros! ⁵ Pela grande sabedoria e por teu comércio, multiplicaste as tuas riquezas, por isso o teu coração é arrogante por causa da tua riqueza.

⁶ Portanto, assim declara Yahweh Deus: porque igualaste o teu coração a de um deus, ⁷ trarei estrangeiros contra ti, homens terríveis dentre outras nações. Eles trarão as suas espadas contra a beleza da tua sabedoria e zombarão do teu esplendor.

⁸ Eles te farão cair na cova e morrerás como aqueles que morrem no coração do mar. ⁹ Verdadeiramente, dirás: 'Eu sou um deus' para aqueles que te matam? Tu és homem e não Deus e estarás nas mãos daquele que te perfura. ¹⁰ Morrerás como um incircunciso pelas mãos dos estranhos — pois Eu assim declaro — assim declara Yahweh Deus".

¹¹ Mais uma vez, a palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: ¹² "Filho do homem, levanta uma lamentação sobre o rei de Tiro e dize para ele: 'Assim declara Yahweh Deus: Tu eras o modelo da perfeição, cheio de sabedoria e perfeito em formosura. ¹³ Estavas no Éden, o jardim de Deus. Toda pedra preciosa te cobria: rubi, topázio, esmeralda, crisólito, ônix, jaspe, safira, turquesa e berilo. Suas guarnições e montagens eram feitas de ouro e foram preparados no dia em que foste criado.

¹⁴ Eu te coloquei no monte santo de Deus como querubim ungido para guardar a humanidade. Estavas no meio de pedras brilhantes e nelas andavas. ¹⁵ Eras íntegro em teus caminhos, desde o dia em que foste criado até que se achou injustiça em ti.

¹⁶ Por meio da grandeza do teu comércio, tu te encheste de violência e pecaste. Portanto, Eu te expulsei do monte de Deus, como um que se contaminou e te destruí, querubim da guarda, e te expulsei do meio das pedras brilhantes. ¹⁷ Teu coração foi arrogante por causa da tua formosura; arruinaste a tua sabedoria por causa do teu esplendor. Eu te lancei por terra. Eu te coloquei diante dos reis para que possam te ver.

¹⁸ Por causa dos teus muitos pecados e desonestidade no comércio, profanaste os teus santuários. Por causa disso, fiz sair fogo de ti; que te consumirá. Eu te tornarei cinza na terra à vista de todos. ¹⁹ Todos os que te conhecem se espantarão; ficarão chocados e tu não mais existirás".

²⁰ Então, veio a mim a palavra de Yahweh, dizendo: ²¹ "Filho do homem, profetiza contra Sidom. ²² Dize-lhe: 'assim declara Yahweh Deus: Eis que Eu sou contra ti, Sidom! Para que Eu seja glorificado no meio de ti e teu povo saiba que Eu sou Yahweh, quando executar justiça e demonstrar a Minha santidade no meio de ti.

²³ Enviarei sobre ti uma praga, sangue em tuas ruas e os mortos cairão no meio de ti. Quando a espada vier contra ti por todos os lados, saberás que Eu sou Yahweh. ²⁴ Então, não haverá mais espinhos pontiagudos e abrolhos que causem dor à casa de Israel entre os povos que a rodeiam e a desprezam; e saberão que Eu sou Yahweh Deus!'.
²⁵ Assim declara Yahweh Deus: 'Quando Eu juntar a casa de Israel dentre os povos nos quais foram espalhados e, quando Me santificar no meio deles, diante das nações, eles edificarão as suas casas na terra que darei ao Meu servo Jacó. ²⁶ Então, habitarão seguros nela e edificarão casas, plantarão vinhas e viverão seguros quando Eu executar a justiça em todos aqueles ao seu redor que a desprezaram; e eles saberão que Eu sou Yahweh, o seu Deus!'".

Chapter 29

¹ No décimo ano, no décimo mês, aos doze do mês, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: ² Filho do homem, dirige teu rosto contra Faraó, rei do Egito; e profetiza contra ele e contra todo o Egito. ³ Fala, e dize: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu sou contra ti, Faraó rei do Egito, o grande dragão que jaz no meio de seus rios, que diz: Meu rio é meu, eu o fiz para mim.

⁴ Porém eu porei anzóis em teus queixos, e apegarei os peixes de teus rios a tuas escamas, e te tirarei do meio de teus rios, e todos os peixes de teus rios se apegarão a tuas escamas. ⁵ E te deixarei no deserto, a ti e a todos os peixes de teus rios; sobre a face do campo aberto cairás; não serás recolhido, nem ajuntado; para os animais da terra e para as aves do céu te dei por alimento.

⁶ E todos os moradores do Egito saberão que eu sou o SENHOR, pois foram um bordão de cana para a casa de Israel. ⁷ Quando eles te tomaram pela mão, te quebraste, e lhes rompestes todos os ombros; e quando se recostaram a ti, te quebraste, e lhes fizeste instáveis todos os lombos.

⁸ Portanto, assim diz o Senhor o SENHOR: Eis que eu trarei contra ti espada, e destruirei de ti homens e animais. ⁹ E a terra do Egito se tornará desolada e deserta; e saberão que eu sou o SENHOR; porque ela disse: O rio é meu, eu o fiz. ¹⁰ Portanto eis que eu sou contra ti, e contra teus rios; e tornarei a terra do Egito em desertas e assoladas solidões, desde Migdol e Sevene, até o limite de Cuxe.

¹¹ Não passará por ela pé de homem, nem pata de animal passará por ela; nem será habitada por quarenta anos. ¹² Porque tornarei a terra do Egito em desolação, em meio a terras desoladas; e suas cidades no meio das cidades desertas ficarão desoladas por quarenta anos; e espalharei os egípcios entre as nações, e os dispersarei pelas terras.

¹³ Porém assim diz o Senhor DEUS: Ao fim de quarenta anos ajuntarei os egípcios dos povos entre os quais forem espalhados; ¹⁴ E voltarei a trazer os cativos do Egito, e os trarei de volta à terra de Patros, à terra de seu nascimento; e ali serão um reino inferior.

¹⁵ Será mais inferior que os outros reinos; e nunca mais se erguerá sobre as nações; porque eu os diminuirei, para que não dominem as nações. ¹⁶ E não será mais motivo de confiança para a casa de Israel, para fazê-la lembrar de sua maldade, quando olharem para eles; e saberão que eu sou o Senhor DEUS.

¹⁷ E sucedeu no ano vinte e sete, no primeiro mês, no primeiro dia do mês, que veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: ¹⁸ Filho do homem, Nabucodonosor rei da Babilônia mobilizou seu exército para uma grande campanha contra Tiro. Toda cabeça se tornou calva, e todo ombro se despelou; porém não houve ganho para ele nem para seu exército pela campanha que executou contra ela.

¹⁹ Portanto assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu darei a Nabucodonosor, rei da Babilônia, a terra do Egito; e ele levará sua riqueza, tomará seus despojos, e saqueará sua presa, e isto será o ganho para seu exército. ²⁰ Como pagamento por seu trabalho que executou contra ela, eu lhe dei a terra do Egito; porque trabalharam por mim, diz o Senhor DEUS.

²¹ Naquele dia farei crescer o poder da casa de Israel, e te darei abertura de boca no meio deles; e saberão que eu sou o SENHOR.

Capítulo 29

¹ No décimo ano, no décimo mês, no dia doze, a palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: ² "Filho do homem, dirige o teu rosto contra Faraó, o rei do Egito; profetiza contra ele e contra todo o Egito, ³ dizendo: 'assim declara Yahweh Deus: Vê, estou contra ti, Faraó, rei do Egito. Tu, grande monstro, que vives no meio do rio, que dizes: 'o meu rio é somente para mim, eu o fiz para mim mesmo'.

⁴ Mas Eu colocarei anzóis no teu queixo e o peixe do teu Nilo pegará nas tuas escamas; Eu te tirarei do meio do teu rio, juntamente com todos os peixes que pegaram nas tuas escamas. ⁵ Eu te lançarei para um lugar selvagem, tu e todos os peixes do teu rio. Tu cairás na terra vazia; não será recolhido ou levantado. Entregar-te-ei como alimento para animais da terra e para as aves dos céus.

⁶ Então, todos os moradores do Egito saberão que Eu sou Yahweh, porque eles têm sido um bordão de cana para a casa de Israel. ⁷ Quando eles te tomaram nas mãos, tu te quebraste e rasgaste os ombros deles; e, quando eles encostaram em ti, tu foste quebrado, mas fizeste as pernas deles ficarem instáveis.

⁸ Portanto, assim declara Yahweh Deus: Vê! Eu trarei a espada contra ti. Eliminarei de ti tanto homem como animal. ⁹ E a terra do Egito se tornará vazia e em ruína. E eles saberão que Eu Sou Yahweh, porque o monstro do mar havia falado: 'O rio é meu, porque eu o fiz'. ¹⁰ Portanto, vê! Estou contra ti e o teu rio e entregarei a terra do Egito para desolação e perda, e se tornará um deserto, desde Migdol até Sevene e as fronteiras da Etiópia.

¹¹ Nenhum pé de homem passará por ela e nem pé de animal passará por ela. Não será habitada durante quarenta anos. ¹² Porque Eu tornarei a terra do Egito em desolação no meio das terras não habitadas e as suas cidades serão desoladas por quarenta anos no meio das cidades arruinadas; e espalharei os egípcios entre as nações e os dispersarei pelas terras.

¹³ Porque assim declara Yahweh Deus: No fim de quarenta anos, juntarei o Egito no meio dos povos entre os quais fora espalhado. ¹⁴ Eu restaurarei as fortunas do Egito e os trarei de volta para a região de Patros, para suas terras de origem. E, ali, serão um reino humilde.

¹⁵ Será o mais humilde entre os reinos e não será mais levantado entre as nações. Eu os diminuirei para que não mais governem sobre as nações. ¹⁶ Os egípcios não terão mais a confiança da casa de Israel. Ao invés disso, eles serão uma lembrança da iniquidade que Israel cometeu quando olhou para o Egito à procura de socorro. E eles saberão que Eu sou Yahweh Deus".

¹⁷ Isso aconteceu no ano vinte e sete, no primeiro dia do primeiro mês, quando a palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: ¹⁸ "Filho do homem, Nabucodonosor, o rei da Babilônia, enviou o seu exército num trabalho duro contra Tiro. Toda cabeça se gastou até ficar calva e todo ombro esfolou a pele. Ele e o seu exército não tiveram nenhum benefício pelo trabalho árduo que fizeram contra Tiro.

¹⁹ Portanto, assim diz Yahweh Deus: 'Vê! Darei a terra do Egito a Nabucodonosor, o rei da Babilônia, e ele tirará a sua riqueza, roubará suas possessões, e levará tudo o que ele encontrar ali; essa será a recompensa para seu exército. ²⁰ Eu lhe dei a terra do Egito como a recompensa do trabalho que ele prestou para Mim — esta é a declaração de Yahweh Deus.

²¹ Neste dia, Eu farei brotar um chifre da casa de Israel; Eu farei com que tu fales no meio deles e eles saberão que sou Yahweh".

Chapter 30

¹ E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: ² Filho do homem, profetiza, e dize: Assim diz o Senhor DEUS: Gritai: Ai daquele dia! ³ Porque perto está o dia, perto está o dia do Senhor; dia de nuvens; será o tempo das nações.

⁴ E a espada virá ao Egito, e haverá grande dor em Cuxe, quando caírem os mortos no Egito; e tomarão sua multidão, e serão destruídos seus fundamentos. ⁵ Cuxe, Pute, Lude, e todo o povo misturado, e Cube, e os filhos da terra do pacto cairão com eles à espada.

⁶ Assim diz o SENHOR: Também cairão os que sustentam ao Egito, e a soberba de sua força irá abaixo; desde Migdol e Seve-ne cairão nele à espada, diz o Senhor DEUS. ⁷ E serão assolados no meio das terras assoladas, e suas cidades estarão no meio das cidades desertas.

⁸ E saberão que eu sou o SENHOR, quando puser fogo ao Egito, e forem destruídos todos os que o ajudavam. ⁹ Naquele dia sairão de diante de mim mensageiros em navios, para espantarem a confiante Cuxe, e haverá grandes dores neles, como no dia do Egito; porque eis que está vindo.

¹⁰ Assim diz o Senhor DEUS: Farei cessar a multidão do Egito pela mão de Nabucodonosor, rei da Babilônia. ¹¹ Ele, e com ele seu povo, os mais terríveis das nações, serão trazidos para destruir a terra; e desembainharão suas espadas contra o Egito, e encherão a terra de mortos.

¹² E secarei os rios, entregarei a terra em mãos de malignos, e destruirei a terra e tudo o que ela contém pela mão de estrangeiros; eu, o SENHOR falei.

¹³ Assim diz o Senhor DEUS: Também destruirei aos ídolos, e darei fim às imagens idólatricas de Mênfis; não haverá mais príncipe da terra do Egito, e porei medo na terra do Egito. ¹⁴ E desolarei a Patros, porei fogo a Zoã, e farei juízos em Nô.

¹⁵ E derramarei minha ira sobre Pelúsio, a fortaleza do Egito, e exterminarei a multidão de Nô. ¹⁶ E porei fogo ao Egito; Pelúsio terá grande dor, Nô será destroçada, e Mênfis terá angústias contínuas.

¹⁷ Os rapazes de Áven e de Pibesete cairão à espada; e elas irão em cativeiro. ¹⁸ E em Tafnes o dia se escurecerá, quando eu quebrar ali o jugo do Egito, e nela cessar a soberba de sua força; uma nuvem a cobrirá, e suas filhas irão em cativeiro. ¹⁹ Pois farei julgamentos no Egito, e saberão que eu sou o SENHOR.

²⁰ E sucedeu no décimo primeiro ano, no primeiro mês, aos sete do mês, que veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: ²¹ Filho do homem, quebrei o braço de Faraó, rei do Egito; e eis que não será enfaixado com remédios, nem lhe porão faixa para o envolver, a fim de curá-lo para que possa segurar espada.

²² Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Eis que sou contra Faraó, rei do Egito, e quebrarei seus braços, tanto o forte como o quebrado; e farei cair a espada de sua mão. ²³ E espalharei os egípcios entre as nações, e os dispersarei pelas terras. ²⁴ E fortalecerei os braços do rei da Babilônia, e porei minha espada em sua mão; porém quebrarei os braços de Faraó, e diante dele gerará com gemidos de ferido de morte.

²⁵ Fortalecerei, pois, os braços do rei de Babilônia, enquanto que os braços de Faraó cairão; e saberão que eu sou o SENHOR, quando eu tiver posto minha espada na mão do rei da Babilônia, e ele a estender sobre a terra do Egito.

²⁶ E espalharei os egípcios entre as nações, e os dispersarei pelas terras; assim saberão que eu sou o SENHOR.

Capítulo 30

¹ A palavra de Yahweh veio a mim, dizendo, ² "Filho do homem, profetiza e diz, 'Assim diz Yahweh Deus: Lamentai, 'Maldito é o dia que está por vir'. ³ O dia está perto sim, o dia de Yahweh. Será um dia de nuvens, uma hora de julgamento das nações.

⁴ Depois uma espada virá contra o Egito e haverá angústia na Etiópia quando os mortos caírem no Egito, quando eles levarem a sua riqueza, e quando as suas fundações forem destruídas. ⁵ Etiópia, Líbia, Lídia e todos os estrangeiros, junto com o povo pertencente à aliança, todos cairão pela espada.

⁶ Assim diz Yahweh: Os que apoiam o Egito cairão e o orgulho da sua força cairá. Desde Migdol até Sevene seus exércitos cairão pela espada — esta é a declaração de Yahweh Deus. ⁷ Eles serão desolados no meio das terras abandonadas e as suas cidades estarão entre as cidades aruinadas.

⁸ E eles saberão que Eu sou Yahweh, quando Eu puser fogo no Egito e quando os que a ajudavam forem destruídos. ⁹ Neste dia, enviarei mensageiros em navios para aterrorizar a segurança da Etiópia e haverá angústia entre eles no dia do juízo do Egito. Eis que está vindo.

¹⁰ Assim diz Yahweh Deus: Eu darei fim às multidões do Egito pela mão de Nabucodonosor, o rei da Babilônia. ¹¹ Ele, junto ao seu exército, o terror das nações, serão trazidos para destruir a terra; eles desembainharão as suas espadas contra o Egito e encherão a terra de mortos.

¹² Eu secarei os rios e venderei a terra para o homem mau. Eu farei a terra e a sua plenitude desolada pela mão de estranhos — Eu, Yahweh, falei.

¹³ Assim diz Yahweh Deus: Destruirei os ídolos e cessarei as imagens do ídolo de Mênfis. Não haverá mais um príncipe na terra do Egito e Eu trarei terror ao meio dela. ¹⁴ E assolarei a Patros, colocarei fogo em Zoã e executarei atos de juízo em Nô.

¹⁵ Pois Eu derramarei o Meu furor sobre Pelúsio, a fortaleza do Egito, eliminarei a multidão de Tebas. ¹⁶ E colocarei fogo no Egito; Pelúsio estará em grande angústia, Tebas será destruída e Mênfis terá inimigos todos os dias.

¹⁷ Os jovens no Áven e Pi-Besete cairão à espada e suas cidades cairão em cativeiro. ¹⁸ Em Táfnis, o dia escurecerá, quando ali Eu quebrar o jugo do Egito; e o orgulho do seu poder será eliminado. Uma nuvem a cobrirá e suas filhas serão levadas ao cativeiro. ¹⁹ Assim, executarei atos de juízo no Egito e eles saberão que Eu sou Yahweh".

²⁰ Então, no décimo primeiro ano, no primeiro mês, no sétimo dia do mês, a palavra do Yahweh veio a mim, dizendo: ²¹ "Filho do homem, Eu quebrei o braço do Faraó, o rei do Egito. Vê! Não foi atado e nem foram colocadas curativos para sarar, para tornar-se forte e conseguir manejar a espada.

²² Portanto, assim diz Yahweh Deus: 'Eis que Eu estou contra o Faraó, o rei do Egito. E Eu quebrarei os seus braços, tanto o forte quanto o quebrado e farei a espada cair da sua mão. ²³ Espalharei os egípcios no meio das nações e os dispersarei pelas terras. ²⁴ Fortalecerei os braços do rei da Babilônia e colocarei Minha espada na sua mão para destruir os braços do Faraó. Ele gemerá diante do rei da Babilônia como geme o que está morrendo.

²⁵ Eu fortificarei os braços do rei da Babilônia, mas os braços do Faraó cairão. E eles saberão que Eu sou Yahweh, quando puser a Minha espada na mão do rei da Babilônia; e ele atacará a terra do Egito com ela. ²⁶ Então, Eu espalharei os egípcios entre as nações e os dispersarei pelas terras. E eles saberão que Eu sou Yahweh".

Chapter 31

¹ E sucedeu no décimo primeiro ano, no terceiro mês, ao primeiro dia do mês, que veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: ² Filho do homem, dize a Faraó rei do Egito, e a sua multidão: A quem és semelhante em tua grandeza?

³ Eis que a Assíria era um cedro no Líbano, belo de ramos, de grande sombra com sua folhagem, e alto de estatura; e seu topo estava entre ramos espessos. ⁴ As águas o fizeram crescer, o abismo o ergueu; com suas correntes ia ao redor de sua base, e enviava seus canais de águas a todas as árvores do campo.

⁵ Por isso sua altura se ergueu acima de todas as árvores do campo; seus galhos se multiplicaram, e seus ramos que gerava se alongaram por causa das muitas águas. ⁶ Todas as aves do céu faziam ninhos em seus ramos, e todos os animais do campo tinham filhotes abaixo de sua folhagem; e todos os grandes povos habitavam à sua sombra. ⁷ Assim era belo em sua grandeza, na extensão de seus ramos; porque sua raiz estava junto a muitas águas.

⁸ Os cedros não o encobriram no jardim de Deus; as faias não eram semelhantes a seus ramos, nem os castanheiros eram semelhantes a seus renovos; nenhuma árvore no jardim de Deus era semelhante a ele em sua beleza. ⁹ Eu o fiz belo com a multidão de seus ramos; e todos os árvores do Éden, que estavam no jardim de Deus, tiveram inveja dele.

¹⁰ Portanto assim diz o Senhor DEUS: Dado que te elevaste em estatura, e levantou seu topo no meio de ramos espessos, e seu coração se exaltou em sua altura, ¹¹ Por isso eu o entreguei na mão do mais poderoso das nações, para que o tratasse; por sua perversidade o lancei fora.

¹² E estrangeiros o cortaram, os mais terríveis das nações, e o deixaram; seus ramos caíram sobre os montes e por todos os vales, e seus renovos foram quebrados por todas as correntes da terra; e todos os povos da terra saíram de sua sombra, e o deixaram.

¹³ Todas as aves do céu habitaram sobre sua ruína, e todos os animais do campo estiveram sobre seus ramos; ¹⁴ Para que todas as árvores bem regadas com águas não se elevem em sua estatura, nem levatem seu topo no meio dos ramos espessos, nem todas as que bebem águas se tornem poderosas de tão altas; porque todos estão entregues à morte, no meio dos filhos dos homens, para abaixo da terra.

¹⁵ Assim diz o Senhor DEUS: No dia em que ele desceu ao mundo dos mortos, mandei fazer luto, fiz cobrir o abismo por ele, e detive seus rios, e as muitas águas foram retidas; cobri o Líbano de trevas por ele, e e por ele todas as árvores do campo se desfaleceram.

¹⁶ Do estrondo de sua queda eu fiz tremer as nações, quando eu o fiz descer ao mundo dos mortos com os que descem à cova; e todas as árvores de Éden, as mais valiosas e melhores do Líbano, todas as que bebem águas, consolaram-se abaixo da terra.

¹⁷ Também eles desceram com ele ao mundo dos mortos, com os mortos à espada, e os que foram seu braço, e habitavam à sua sombra em meio das nações. ¹⁸ A quem, pois, tu és semelhante em glória e em grandeza entre as árvores do Éden? Porém tu serás derrubado com as árvores do Éden para abaixo da terra; entre os incircuncisos jazerás, com os mortos à espada. Este é Faraó e toda a sua multidão, diz o Senhor DEUS.

Capítulo 31

¹ Sucedeu acerca disto que, no décimo primeiro ano, no terceiro mês, no primeiro dia do mês, veio a mim a palavra de Yahweh, dizendo: ² "Filho do homem, dize ao Faraó, o rei do Egito, e à multidão em sua volta: 'Quem é semelhante a ti em sua grandeza?

³ Eis que a Assíria era um cedro no Líbano, com ramos formosos, de sombrosa folhagem, de alta estatura, com seus ramos expessos. ⁴ Muitas águas o fizeram crescer; as profundezas das águas o fez crescer; rios corriam nesta área e os seus canais eram estendidos para todas árvores do campo.

⁵ Era mais alta que qualquer outras árvores do campo e se multiplicaram os seus ramos e as suas varas se alongaram por causa das muitas águas em suas raízes. ⁶ Todas as aves do céu se aninhavam nos seus ramos, todos os animais do campo davam cria debaixo das suas folhagens. E as nações se assentavam à sua sombra. ⁷ Era formosa na sua grandeza e na extensão dos seus ramos e, nas muitas águas, estavam as suas raízes.

⁸ Os cedros no jardim de Deus não se igualavam a ele. Nenhuma árvore de cipreste se assemelhava aos seus ramos, plátanos não se comparavam aos seus galhos. Não havia outra árvore no jardim de Deus como esta em sua formosura. ⁹ Eu o fiz formoso com a multidão de ramos; e todas árvores do Éden, que estavam no jardim de Deus, tiveram inveja dele.

¹⁰ Portanto, assim diz Yahweh Deus: Porque te elevaste em tua estatura, te levantaste no teu topo entre seus ramos e exaltaste teu coração por causa da tua altura. ¹¹ Eu te entreguei na mão da mais poderosa das nações, que te dará o tratamento merecido pela tua corrupção. Já te lancei fora.

¹² Estrangeiros, que eram terror de todas as nações, te cortaram e te deixaram morrer. Os teus ramos caíram sobre os montes e em todos os vales; os teus renovos foram quebrados por todas as correntes da terra. Então, todas as nações da Terra se retiraram debaixo das tuas sombras e te deixaram.

¹³ Todas as aves do céu pousavam no tronco da árvore caída e todos os animais do campo se vieram sobre os seus ramos. ¹⁴ Isso aconteceu para que nenhuma outra árvore que crescesse junto às águas, se exaltasse pelas suas folhagens ou por sua altura, para que nenhuma outra árvore que cresce junto às águas crescesse até o alto. Pois todas elas estão destinadas à morte abaixo da terra, no meio dos filhos dos homens, com os que descem à cova.

¹⁵ Assim diz Yahweh Deus: No dia em que o cedro desceu para o Sheol, Eu trouxe luto para a terra, cobrí as suas águas profundas e retive as águas do oceano. Retive as águas profundas e fiz aparecer luto para o Líbano, por causa dele. E todas as árvores do campo desfaleceram por causa dele.

¹⁶ Eu trouxe tremor para as nações ao som da sua queda, quando o fiz descer ao inferno, com aqueles que descem à cova. Eu consolei todas as árvores do Éden e o melhor do Líbano, todas as árvores que beberam as águas, dos lugares mais baixos da terra.

¹⁷ Pois elas também desceram com o cedro para o Sheol, para se unir aos que foram mortos pela espada. Estes foram seu braço forte, as nações que viviam às suas sombras. ¹⁸ Qual das árvores do Éden que era semelhante a ti em glória e em grandeza? Também tu serás derrubada com as árvores do Éden nas mais baixas partes da terra; no meio dos incircuncisos, morarás com aqueles que foram mortos pela espada'. Este é Faraó e toda sua multidão — essa é a declaração de Yahweh Deus".

Chapter 32

¹ E sucedeu no décimo segundo ano, no décimo segundo mês, no primeiro dia do mês, que veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: ² Filho do homem, levanta uma lamentação sobre Faraó, rei do Egito, e dize-lhe: Tu te comparavas a um jovem leão entre as nações, porém tu eras como um monstro marinho nos mares, que te contorcias em teus rios, e turbavas as águas com teus pés, e enlameavas seus rios.

³ Assim diz o Senhor DEUS: Portanto estenderei sobre ti minha rede com ajuntamento de muitos povos, e te puxarão para cima em minha rede. ⁴ Então te deixarei em terra, não campo aberto eu te lançarei; e farei que com que fiquem sobre ti todas as aves do céu, e fartarei de ti os animais de toda a terra.

⁵ E porei tua carne sobre os montes, e encherei os vales com tua altura. ⁶ E regarei com teu sangue a terra onde nadas, até os montes; e as correntes se encherão de ti.

⁷ E quando eu te extinguir, cobrirei os céus, e farei escurecer suas estrelas; cobrirei o sol cobrirei com nuvem, e a lua não fará brilhar sua luz. ⁸ Todas os luminares de luz no céu escurecerei sobre ti, e trarei trevas sobre tua terra, diz o Senhor DEUS.

⁹ E perturbarei o coração de muitos povos, quando levarei a tua destruição entre as nações, a terras que tu não conheceste. ¹⁰ E farei com que muitos povos fiquem espantados por causa de ti, e seus reis se encham de medo por causa de ti, quando eu mover minha espada diante de seus rostos; e todos se estremecerão, cada um em sua alma, em todo momento, no dia de tua queda.

¹¹ Porque assim diz o Senhor DEUS: A espada do rei da Babilônia virá sobre ti. ¹² Farei cair tua multidão com as espadas dos guerreiros, todos eles são os mais terríveis das nações; e destruirão a soberba do Egito, e toda sua multidão será destruída.

¹³ E destruirei todas os seus animais de sobre as muitas águas; nem mais as turbará pé de homem, nem unha de animais as turbarão. ¹⁴ Então farei suas águas se assentarem, e farei seus rios fluírem como azeite, diz o Senhor DEUS.

¹⁵ Quando eu tornar a terra do Egito em desolação, e a terra for desolada de tudo que ela tem, quando eu ferir a todos os que nela moram, então saberão que eu sou o SENHOR. ¹⁶ Esta é a lamentação que lamentarão; as filhas das nações a lamentarão; por causa do Egito e de toda a sua multidão a lamentarão, diz o Senhor DEUS.

¹⁷ E sucedeu no décimo segundo ano, aos quinze do mês, que veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: ¹⁸ Filho do homem, pranteia sobre a multidão do Egito, e faze-a descer, a ela e às vilas das nações pomposas, nas profundezas da terra, com os que descem à cova:

¹⁹ Por acaso és tu mais belo que os outros? Desce, e deita-te com os incircuncisos. ²⁰ Entre os mortos à espada cairão; para a espada está entregue; arrastai a ela e a toda a sua multidão. ²¹ Os mais poderosos dos guerreiros falarão a ele desde o meio do mundo dos mortos, com seus ajudadores: Desceram; jazeram os incircuncisos, mortos a espada.

²² Ali está a Assíria com toda a sua companhia; ao redor dele estão seus sepulcros; todos eles foram mortos, que caíram pela espada. ²³ Seus sepulcros foram postos do lado da cova, e sua companhia está ao redor de seu sepulcro; todos eles foram mortos, caídos pela espada, e causaram terror na terra dos viventes.

²⁴ Ali está Elão com toda a sua multidão ao redor de seu sepulcro; todos eles foram mortos, caídos pela espada, os quais desceram incircuncisos às profundezas da terra, os quais causaram terror deles na terra dos viventes, porém levaram sua vergonha com os que desceram à cova. ²⁵ No meio dos mortos lhe puseram uma cama com toda a sua multidão; ao redor dele estão seus sepulcros: todos eles são incircuncisos, mortos pela espada, porque o terror deles se espalhou pela terra dos viventes, porém levaram sua vergonha com os que descem à cova; no meio dos mortos foi posto.

²⁶ Ali está Meseque e Tubal, com toda a sua multidão; ao redor dele estão seus sepulcros; todos eles são incircuncisos, mortos pela espada, porque causaram terror deles na terra dos viventes. ²⁷ Porém não jazerão com os guerreiros que caíram dos incircuncisos, os quais desceram ao mundo dos mortos com suas armas de guerra, e puseram suas espadas debaixo de suas cabeças; mas suas maldades estarão sobre seus ossos, porque foram o terror do guerreiros na terra dos viventes.

²⁸ Também tu serás quebrado no meio dos incircuncisos, e jazerás com os mortos à espada. ²⁹ Ali está Edom, seus reis e todos os seus príncipes, os quais com sua força foram postos com os mortos à espada; estes jazem com os incircuncisos, e com os que desceram à cova.

³⁰ Ali estão os príncipes do norte, todos eles, e todos os sidônios, que desceram com os mortos, que foram envergonhados pelo terror de seu poder, e jazem incircuncisos com os mortos à espada, e levam sua vergonha com os que desceram à cova.

³¹ Faraó os verá, e se consolará com toda a sua multidão; Faraó com todo seu exército, mortos à espada, diz o Senhor DEUS. ³² Porque eu causei meu terror na terra dos viventes; por isso jazerá no meio dos incircuncisos, com os mortos a espada, Faraó e toda a sua multidão, diz o Senhor DEUS.

Capítulo 32

¹ E sucedeu que, no décimo segundo ano, no décimo segundo mês, no primeiro dia do mês, a palavra de Yahweh veio a mim dizendo: ² "Filho do homem, levanta uma lamentação por Faraó, o rei do Egito; dize-lhe: 'Foste comparado a um filho de leão entre as nações, mas és como um monstro nos mares; feres e agitas as águas, sujando-as com teus pés.

³ Assim diz Yahweh Deus: 'Estenderei Minha rede sobre ti no ajuntamento de muitos povos e vão te recolher na Minha rede. ⁴ Vou te abandonar na terra e te lançar no campo, farei com que as aves do céu morem em ti; e os animais famintos da terra sejam saciados por ti.

⁵ E, porei tua carne sobre as montanhas e encherei os vales com a podridão do teu corpo. ⁶ Depois, derramarei teu sangue sobre os montes e as nascentes dos vales se encherão com teu próprio sangue.

⁷ Quando te destruir, cobrirei os céus e escurecerei tuas estrelas; cobrirei o sol com uma nuvem e a lua não resplandecerá sua luz. ⁸ Todas as estrelas brilhantes do céu escurecerei sobre ti e trarei trevas sobre tua terra — assim diz Yahweh Deus.

⁹ Afligirei o coração de muitos povos, de terras que não conheces, quando Eu causar tua destruição entre as nações. ¹⁰ E muitos povos ficarão perplexos por tua causa; seus reis tremerão de terror, quando Eu agitar Minha espada diante deles. A todo instante, um tremerá por causa de ti, no dia da tua queda.

¹¹ Assim diz Yahweh Deus: 'A espada do rei da Babilônia virá contra ti. ¹² Farei cair, pela espada dos valentes, a tua multidão, e cada valente aterrorizará as nações. Eles tirarão o orgulho do Egito e destruirão toda a sua multidão.

¹³ Destruirei todos os animais que estão junto às muitas águas; nem pés de homem, nem cascos de animais agitarão mais as águas. ¹⁴ Então, acalmarei suas águas e farei com que seus rios corram como azeite — assim diz Yahweh Deus.

¹⁵ Quando Eu fizer da terra do Egito um lugar de abandono, quando a terra for despojada de tudo, quando Eu ferir todos os que habitam nela, saberão que Eu sou Yahweh. ¹⁶ Haverá um lamento. As filhas das nações lamentarão por causa do Egito e por causa de toda a sua multidão — assim diz Yahweh Deus".

¹⁷ E aconteceu que, no décimo segundo ano, no décimo quinto dia do mês, veio a palavra de Yahweh a mim, dizendo: ¹⁸ "Filho do homem, pranteia pela multidão do Egito e faz com que desçam — ela e as filhas das nações poderosas — às profundezas da terra, juntamente com aqueles que descem à cova.

¹⁹ 'Acaso és mais formosa que qualquer outra? Desce e deita-te com o incircunciso'. ²⁰ Eles cairão entre aqueles que foram mortos pela espada; o Egito foi entregue à espada! Eles o medirão juntamente com sua multidão. ²¹ Os valentes poderosos de dentro do Sheol declararão a respeito do Egito e de sua aliada: 'Eles desceram juntamente com os incircuncisos e com aqueles que foram mortos pela espada'.

²² A Assíria está lá com toda sua assembleia. Os sepulcros a cercaram. Todos foram mortos pela espada. ²³ Aqueles cujos sepulcros foram colocados no interior das covas, com toda a sua assembleia. Sua sepultura cerca todos os que tinham sido mortos pela espada, causando espanto na terra dos viventes.

²⁴ Ali está Elão com toda a sua multidão, a sepultura o cercou; todos foram mortos. Todos aqueles que foram mortos pela espada, que desceram incircuncisos até as partes mais baixas da terra, que trouxeram terrores à terra dos viventes e carregam sua própria vergonha, juntamente com aqueles que descem à cova. ²⁵ Eles puseram uma cama para Elão e sua multidão no meio dos mortos; sua sepultura o cercou. Todos esses incircuncisos foram mortos pela espada, porque trouxeram terrores à terra dos viventes. Portanto, levarão sua própria vergonha, com aqueles que descem à cova. Elão está entre todos os que foram mortos.

²⁶ Ali estão Meseque, Tubal e toda a sua multidão! Suas sepulturas os cercam. Todos eles são incircuncisos, mortos pela espada, porque trouxeram terrores à terra dos viventes. ²⁷ Eles não estarão com os valentes que caíram incircuncisos, que desceram ao Sheol com seus instrumentos de guerra, colocaram suas espadas debaixo de suas cabeças e suas iniquidades sobre seus ossos. Porque eram o terror dos valentes na terra dos viventes.

²⁸ Mas tu, Egito, serás abatido no meio dos incircuncisos! Estarás com os que foram atravessados pela espada. ²⁹ Edom está ali com seus reis e com todos os seus líderes. Eles foram colocados com todos aqueles que foram mortos pela espada. Estarão com os incircuncisos e com aqueles que descem à cova.

³⁰ Ali estão os príncipes do norte, todos eles e todos os sidônios, que desceram com aqueles que foram atravessados pela espada. Eram poderosos e causavam medo nos outros, mas agora estão lá, envergonhados, incircuncisos com aqueles que foram atravessados pela espada. Eles levaram sua própria vergonha com os que descem à cova.

³¹ Faraó olhará e será consolado por toda sua multidão que havia perecido pela espada — Faraó e todo seu exército — assim diz Yahweh Deus. ³² Eu o coloquei como terror na terra dos viventes, mas ele vai ser jogado no meio do incircunciso, entre aqueles atravessados pela espada, Faraó e toda sua multidão — assim diz Yahweh Deus".

Em vez de quando Eu causar tua destruição entre as nações , algumas versões antigas e modernas trazem quando Eu te levar ao cativo entre as nações

Chapter 33

¹ E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: ² Filho do homem, fala aos filhos de teu povo, e dize-lhes: Quando eu trouxer espada sobre a terra, e o povo da terra tomar um homem de seu próprio território, e puser como seu vigilante, ³ E ele vir que a espada está vindo sobre a terra, e tocar trombeta, e alertar ao povo; ⁴ Se alguém ouvir o som da trombeta, e não der atenção ao alerta, quando a espada vier, e o tomar, seu sangue será sobre sua própria cabeça.

⁵ Ouviu o som da trombeta, e não deu atenção ao alerta; seu sangue será sobre ele; mas o que der atenção ao alerta salvará sua vida. ⁶ Porém se o vigilante vir que a espada está vindo, e não tocar a trombeta, e o povo não for alertado, e a espada vier, e tomar alguém do povo, por causa de sua maldade foi tomado, mas exigirei seu sangue da mão do vigilante.

⁷ A ti, pois, filho do homem, eu te pus como vigilante para casa de Israel; por isso ouvirás a palavra de minha boca, e os alerta de minha parte. ⁸ Quando eu disser ao perverso: Ó perverso, certamente morrerás; se tu não falares para o perverso se dissuadir de seu caminho, o perverso morrerá por sua maldade, mas exigirei o sangue dele de tua mão. ⁹ Mas quando tu alertares ao perverso de seu caminho, para que dele se converta, e ele não se converter de seu caminho, ele morrerá em sua maldade, porém tu livraste tua alma.

¹⁰ Portanto tu, filho do homem, dize à casa de Israel: Assim vós tendes falado: Nossas transgressões e nossos pecados estão sobre nós, e por causa deles estamos desfalecendo; como então viveremos? ¹¹ Dize-lhes: Vivo eu, diz o Senhor DEUS, que não tenho prazer na morte do perverso, mas sim em que o perverso se converta de seu caminho, e viva. Convertei-vos! Convertei-vos de vossos caminhos; por que razão morrereis, ó casa de Israel?

¹² Portanto tu, filho do homem, dize aos filhos de teu povo: A justiça do justo não o livrará no dia em que ele transgredir; e quanto à perversidade do perverso não o fará cair no dia em que ele se converter de sua perversidade; e o justo não poderá viver por sua justiça, no dia que pecar. ¹³ Quando eu ao justo: Certamente viverá, e ele, confiante em sua justiça, passar a praticar perversidade, todas suas justiças não serão lembradas, mas na perversidade que fez, por ela morrerá.

¹⁴ E quando eu disser ao perverso: Certamente morrerás; se ele se converter de seu pecado, e praticar juízo e justiça, ¹⁵ Se o perverso restituir o penhor, devolver o que tiver roubado, e caminhar nos estatutos da vida, não fazendo maldade, certamente viverá; não morrerá. ¹⁶ Nenhum de seus pecados que tinha cometido lhe será lembrado; praticou juízo e justiça; certamente viverá.

¹⁷ Porém os filhos de teu povo dizem: Não é correto o caminho do Senhor; é o caminho deles que não é correto. ¹⁸ Se o justo se desviar de sua justiça, e fizer perversidade, por causa dela morrerá. ¹⁹ E se o perverso se converter de sua perversidade, e passar a praticar juízo e justiça, por causa deles viverá. ²⁰ Porém dizeis: Não é correto o caminho do Senhor. Eu vos julgarei a cada um conforme seus próprios caminhos, ó casa de Israel.

²¹ E aconteceu no décimo segundo ano de nosso cativeiro, no décimo mês, aos cinco do mês, que veio a mim um que havia escapado de Jerusalém, dizendo: A cidade já foi ferida. ²² Ora, a mão do SENHOR estivera sobre mim à tarde, antes que o escapado viesse, e abrisse minha boca, até que chegou a mim pela manhã; e minha boca se abriu, e nunca mais fiquei mudo.

²³ Então veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: ²⁴ Filho do homem, os moradores destes lugares arruinados na terra de Israel, falando o seguinte: Abraão era um só, e tomou posse da terra; porém nós somos muitos; esta terra nos foi dada por herança.

²⁵ Portanto dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: Comeis com sangue, levantai vossos olhos a vossos ídolos, e derramais sangue; e possuireis a terra? ²⁶ Confiais em vossas espadas, cometeis abominação, e contaminais cada um a mulher de seu próximo; e possuireis a terra?

²⁷ Tu lhes dirás assim: Assim diz o Senhor DEUS: Vivo eu, que os que estiverem em lugares arruinados cairão à espada, e ao que estiver sobre a face do campo entregarei às feras, para que o devorem; e os que estão em fortalezas e em cavernas morrerão de pestilência. ²⁸ Porque tornarei a terra em desolação e ruínas, e a soberba de sua força cessará; e os montes de Israel serão desolados de tal maneira que ninguém passe por eles. ²⁹ Então saberão que eu sou o SENHOR, quando eu tornar a terra em desolação e ruínas, por causa de todas as suas abominações que fizeram.

³⁰ E tu, ó filho do homem, os filhos de teu povo falam de ti junto às paredes e às portas das casas, e um fala com o outro, cada um com seu irmão, dizendo: Vinde, pois, e ouvi que palavra vem do SENHOR. ³¹ E eles vem a ti, como o povo costuma vir, e se sentam diante de ti como se fosse meu povo, e ouvem tuas palavras, mas não as praticam; em vez disso lisonjeiam com suas bocas, porém seus corações buscam o interesse próprio.

³² E eis que tu és para eles como um cantor de amores, de bela voz e que canta bem; então ouvem tuas palavras, mas não as praticam. ³³ Porém quando isso vier a acontecer (eis que virá) saberão que houve profeta no meio deles.

Capítulo 33

¹ Então, a palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: ² "Filho do homem, declara isto ao seu povo; dize-lhes: 'Quando trago uma espada contra uma certa terra, o povo dessa terra leva um homem dentre eles e fazem dele a sua sentinela.' ³ Ele vê que a espada vem sobre a terra e toca a sua trombeta para avisar o povo! ⁴ Se o povo ouvir o som da trombeta, mas não der atenção e, se a espada vier e os matar, o sangue de cada um está sobre sua própria cabeça.

⁵ Se alguém ouvir o som da trombeta e não o levar em conta, o seu sangue será sobre ele; mas se ele atentar, ele salvará a sua própria vida. ⁶ Contudo, se o sentinela não tocar a trombeta quando vir a espada, fazendo com que o povo não seja avisado e se a espada vier e levar uma vida, então, essa pessoa morrerá em seus próprios pecados, mas exigirei o seu sangue do sentinela'.

⁷ Mas quanto a ti, filho do homem! Coloquei-te por sentinela sobre a casa de Israel; ouvirás as palavras da Minha boca e os avisarás em Meu nome. ⁸ Se Eu disser ao corrupto: 'Certamente morrerás!' mas, não anunciaries isto como advertência ao corrupto, acerca do seu caminho, então, ele que é corrupto morrerá em seu pecado, mas exigirei o seu sangue da tua mão! ⁹ Tu, porém, se avisares ao corrupto sobre o seu caminho, para que se aparte dele e ele não se apartar do seu caminho, então, ele morrerá em seu pecado, mas tu terás salvo a tua vida.

¹⁰ E tu, filho do homem, diz à casa de Israel: 'Assim falarás: 'Nossas transgressões e nossos pecados estão sobre nós e estamos desfalecendo neles! Como viveremos?'. ¹¹ Dize-lhes: "Tão certo como Eu vivo — assim diz Yahweh Deus — não tenho prazer na morte do corrupto, pois, se o corrupto se arrepender do seu caminho, ele viverá! Arrependei-vos! Arrependei-vos dos vossos maus caminhos! Pois, por que devíeis morrer, casa de Israel?"

¹² Tu, agora, filho do homem, diz ao povo: 'A retidão do homem reto não o salvará quando ele pecar! A corrupção do homem mau não o fará perecer caso se arrependa do seu pecado! Pois o homem reto não viverá por causa da sua retidão, quando ele pecar. ¹³ Se eu disser ao reto: Ele certamente viverá! e, se ele confiar na sua retidão e depois cometer injustiça, não Me lembrarei de nenhuma obra da sua retidão. Ele morrerá pela corrupção que cometeu.

¹⁴ Então, se eu disser ao corrupto: Certamente morrerás, mas, se ele se arrepender dos seus pecados e fizer o que é justo e reto — ¹⁵ se ele devolver o que emprestou ou restituir o que roubou e, se andar nos estatutos da vida e não mais cometer pecado, então, certamente viverá, ele não morrerá. ¹⁶ Nenhum dos pecados que ele tiver cometido será lembrado contra ele; ele fez o que é justo e reto e certamente viverá!

¹⁷ Mas vós dizeis: O caminho do Senhor não é justo! Porém, são os vossos caminhos que não são justos! ¹⁸ Quando um homem reto se desviar da sua retidão e cometer pecado, então, ele morrerá! ¹⁹ Quando o corrupto se afastar da sua corrupção e fizer o que é justo e reto, ele viverá por causa dessas coisas! ²⁰ Mas vós dizeis: O caminho do Senhor não é justo! Eu julgarei a cada um segundo o seu caminho, casa de Israel!"

²¹ E aconteceu, no décimo segundo ano, no quinto dia do décimo mês do cativeiro, veio um fugitivo de Jerusalém e disse: "A cidade foi capturada!". ²² A mão de Yahweh havia estado sobre mim na noite anterior à vinda do fugitivo e a minha boca foi aberta no momento em que ele veio pela manhã. Assim, a minha boca foi aberta; não mais fiquei em silêncio!

²³ Então, a palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: ²⁴ "Filho do homem, os que habitam naquelas ruínas na terra de Israel estão falando e dizem: 'Abraão era uma só pessoa e herdou a terra, mas nós somos muitos! A terra nos foi dada por posseção'.

²⁵ Portanto, dize-lhes: 'Assim diz Yahweh Deus: Vós comeis sangue e ergueis os vossos olhos aos vossos ídolos, também derramais sangue de pessoas. Será que tereis a posse da terra? ²⁶ Vós dependestes das vossas espadas e fizestes coisas abomináveis; cada um profana a esposa do seu próximo. Será que tereis a posse da terra?'.

²⁷ Assim lhes dirás: 'Assim diz Yahweh Deus: Tão certo como Eu vivo, os que vivem entre as ruínas morrerão pela espada e Eu darei esses nos campos para que sejam devorados pelas feras e os que estão nas fortalezas e nas cavernas morrerão de pragas. ²⁸ Então, tornarei a terra numa desolação e horror; e a soberba do seu poder findará, pois os montes de Israel ficarão desertos e ninguém passará por eles'. ²⁹ Assim, saberão que Eu sou Yahweh, quando Eu fizer da terra uma desolação e um horror por causa de todas as abominações que fizeram.

³⁰ E tu, agora, filho do homem — teu povo fala sobre ti nos muros e nos portões das casas e cada um diz ao outro — cada homem ao seu irmão: 'Vamos ouvir a palavra que procede de Yahweh!'. ³¹ Por isso, o Meu povo virá a ti, como costumam fazer, e se sentarão diante de ti e ouvirão as tuas palavras, mas não as obedecerão. Pois palavras certas estão na suas bocas, mas os seus corações estão atrás de lucro.

³² Pois tu és como uma bela canção para eles, um maravilhoso som que é tocado com um instrumento de corda, por isso ouvirão as tuas palavras, mas nenhum deles as obedecerão. ³³ Então, quando tudo isto acontecer, eis que vai acontecer — aí eles saberão que um profeta esteve no meio deles".

Chapter 34

¹ E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: ² Filho do homem, profetiza contra os pastores de Israel; profetiza, e dize-lhes, aos pastores: Assim diz o Senhor DEUS: Ai dos pastores de Israel, que se apascentam a si mesmos! Por acaso não devem os pastores apascentarem as ovelhas? ³ Comeis a gordura, e vos vestis da lã; degolais o cevado, porém não apascentais as ovelhas.

⁴ Não fortaleceis as fracas, nem curais a doente; não pondeis curativo na que está ferida; não trazeis de volta a desgarrada, e a perdida não buscais; porém dominais sobre elas com rigor e dureza. ⁵ Assim se espalharam, porque não há pastor; e se tornaram alimento para toda fera do campo, porque se espalharam. ⁶ Minhas ovelhas andaram sem rumo por todos os montes, e em todo morro alto; minhas ovelhas foram espalhadas por toda a face da terra, e ninguém há que as procure, ninguém que as busque.

⁷ Por isso, ó pastores, ouvi a palavra do SENHOR: ⁸ Vivo eu, diz o Senhor DEUS, que dado que minhas ovelhas foram entregues ao saque, e minhas ovelhas serviram de alimento para toda fera do campo, por não haver pastor; e meus pastores não procuram minhas ovelhas, ao invés disso apascentaram a si mesmos, e não apascentam minhas ovelhas,

⁹ Por isso, ó pastores, ouvi a palavra do SENHOR: ¹⁰ Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu sou contra os pastores; exigirei deles minhas ovelhas, e farei com que cessem de apascentar as ovelhas; e os pastores não apascentarão mais a si mesmos; pois eu livrarei minhas ovelhas da boca deles, e elas não mais lhes servirão de alimento.

¹¹ Porque assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu, eu mesmo, procurarei minhas ovelhas, e as buscarei. ¹² Assim como o pastor busca seu rebanho no dia em que está em meio de suas ovelhas espalhadas, assim buscarei minhas ovelhas, e as livrarei de todos os lugares por onde foram espalhadas, no dia de nuvem e de escuridão. ¹³ E eu as tirarei dos povos, e as ajuntarei das terras; eu as trarei para sua terra, e as apascentarei nos montes de Israel, junto às correntes de águas, e em todas as habitações do país.

¹⁴ Em bons pastos eu as apascentarei, e nos altos montes de Israel será sua pastagem; ali se deitarão em boa pastagem, e em prósperos pastos serão apascentadas sobre os montes de Israel. ¹⁵ Eu apascentarei minhas ovelhas, e eu farei elas se deitarem em segurança, diz o Senhor DEUS. ¹⁶ Eu buscarei a perdida, e trarei de volta a desgarrada; porei curativo na que estiver ferida, e fortalecerei a enferma; mas a gorda e a forte destruirei. Eu as apascentarei com jugamento.

¹⁷ E quanto a vós, ovelhas minhas, assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu julgarei entre ovelha e ovelha, entre carneiros e bodes. ¹⁸ Por acaso não vos basta que comais o bom pasto, para terdes que pisotear com vossos pés o resto de vossos pastos? E não vos basta as águas limpas, para sujardes o resto das águas com vossos pés? ¹⁹ Minhas ovelhas terão de comer o que foi pisoteado por vossos pés, e beber o que foi sujo por vossos pés.

²⁰ Por isso assim lhes diz o Senhor DEUS: Eis que eu, eu mesmo, julgarei entre a ovelha gorda e a ovelha magra, ²¹ Porque empurrais com o lado e com o ombro, e com vossos chifres chifrais todas as fracas, até que as espalhais para fora.

²² Portanto eu salvarei minhas ovelhas, para que nunca mais sirvam de saque; e julgarei entre ovelha e ovelha. ²³ E levantarei sobre elas um pastor, e ele as apascentará: a meu servo Davi; ele as apascentará, e ele será o pastor delas. ²⁴ Eu, o SENHOR serei o Deus delas, e meu servo Davi será príncipe no meio delas. Eu, o SENHOR, falei.

²⁵ E farei com elas um pacto de paz, e farei cessar os maus animais da terra; e habitarão no deserto em segurança, e dormirão nos bosques. ²⁶ E farei com que elas e os lugares ao redor de meu monte sejam bênção; e farei descer a chuva em seu tempo; chuvas de bênção serão. ²⁷ E as árvores do campo darão seu fruto, e a terra dará seu produto, e estarão em segurança sobre sua terra; e saberão que eu sou o SENHOR, quando quebrar as varas de seu jugo, e as livrar da mão dos que se servem delas.

²⁸ E não mais servirão de presa às nações, nem as feras da terra as devorarão; pois habitarão em segurança, e não haverá quem as espante; ²⁹ E lhes despertarei uma plantação de renome, e não mais serão consumidos de fome na terra, nem serão mais envergonhadas pelas nações.

³⁰ Assim saberão que eu, o SENHOR, seu Deus, estou com elas, e elas são o meu povo, a casa de Israel, diz o Senhor DEUS. ³¹ E vós, ovelhas minhas, sois ovelhas humanas do meu pasto; eu sou vosso Deus, diz o Senhor DEUS.

Capítulo 34

¹ Então, a palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: ² "Filho do homem, profetiza contra os pastores de Israel. Profetiza e dize-lhes: 'Assim diz Yahweh Deus, aos pastores: Ai dos pastores de Israel que pastoreiam a si mesmos. Não deviam os pastores guardar o rebanho?' ³ Vós comeis as gorduras e vos vestis de lã. Matais o cevado do rebanho; mas não cuidais das ovelhas.

⁴ Não fortaleceste as que têm doenças, nem sarastes as enfermas. Não ligastes as quebradas, não procurastes as desgarradas, nem buscastes as perdidas. Pelo contrário, liderais sobre elas com rigor e violência. ⁵ Então, foram espalhadas por falta de um pastor e se tornaram comida para todas as feras dos campos após terem sido espalhadas. ⁶ O Meu rebanho se espalha pelas montanhas e em cada monte elevado, e se dispersam por toda a superfície da terra. Ainda assim, ninguém os procura.

⁷ Portanto, pastores, ouvi a palavra de Yahweh: ⁸ Tão certo como Eu vivo — declara Yahweh Deus — já que o Meu povo se tornou presa e alimento para todas as feras nos campos, porque não havia um pastor e nenhum dos Meus pastores procuraram o Meu rebanho, mas cuidam de si mesmos, guardam a si mesmos e não pastorearam o Meu rebanho.

⁹ Portanto, pastores, ouvi a palavra de Yahweh: ¹⁰ Assim diz Yahweh Deus: Eis que estou contra os pastores e exigirei o Meu rebanho das suas mãos. Então, farei com que deixem de pastorear o Meu rebanho; os pastores não mais pastorearão a si mesmos, uma vez que tirarei o Meu rebanho das suas mãos, para que o Meu rebanho não mais lhes sirva de alimento.

¹¹ Porque assim diz Yahweh Deus: Eis que Eu mesmo procurarei pelo Meu rebanho e cuidarei dele. ¹² Assim como um pastor procura pelo seu rebanho, no dia em que está no meio do seu rebanho espalhado, assim buscarei pelo Meu rebanho e os resgatarei de todos os lugares por onde foram espalhados no dia de nuvens e de escuridão. ¹³ Então, os trarei para fora dentre os povos; Eu os congregarei de diversas partes das terras e os trarei de volta à sua terra. Eu os colocarei em pastos à beira dos montes de Israel, junto às fontes, e em todos os lugares habitados da terra.

¹⁴ Eu os colocarei em verdes pastos; os altos montes de Israel serão a sua pastagem. Ali, descansarão em bons lugares para a pastagem, em pastos abundantes, e pastarão nos montes de Israel. ¹⁵ Eu mesmo pastorearei o Meu rebanho e lhes darei descanso — esta é a declaração de Yahweh Deus. ¹⁶ Buscarei os perdidos e restaurarei os desgarrados. Unirei os quebrados e sararei os enfermos, mas os gordos e fortes serão destruídos. Eu os pastorearei com justiça.

¹⁷ Agora tu, Meu rebanho — assim diz Yahweh Deus: eis que Eu serei um Juiz entre as ovelhas e entre carneiros e bodes. ¹⁸ Não basta se alimentar num bom pasto, precisais pisotear o que restar do pasto; e não vos é suficiente beber de águas limpas, precisais enlamear os rios com os vossos pés? ¹⁹ As Minhas ovelhas deverão comer o que pisoteastes e beber o que enlameastes com os pés?

²⁰ Portanto, assim lhes diz Yahweh Deus: Eis que Eu mesmo julgarei entre as ovelhas gordas e as magras, ²¹ porquanto puxastes com os vossos quadris e ombros e empurrais com chifres as fracas, até as espalhardes para longe da terra.

²² Salvarei as Minhas ovelhas e não servirão mais de presa; julgarei entre uma ovelha e outra! ²³ Colocarei no meio deles um só pastor, o Meu servo Davi. Ele os alimentará e será o seu pastor. ²⁴ Pois Eu, Yahweh, serei o seu Deus e o Meu servo Davi será um príncipe no meio deles — Eu, Yahweh, assim declarei.

²⁵ Então, farei um acordo de paz com eles e tirarei os animais selvagens da terra, para que vivam em segurança no deserto e durmam seguros nas florestas. ²⁶ Também farei deles e do lugar ao redor do Meu monte, bênção; mandarei chuvas no tempo certo. Essas serão chuvas de bênção. ²⁷ Depois, as árvores do campo darão o seu fruto e a terra dará o seu produto. As Minhas ovelhas estarão seguras na sua terra; então, saberão que Eu sou Yahweh, quando quebrar as varas do seu jugo, e, quando os resgatar da terra dos que os escravizaram.

²⁸ Não mais serão presa para as nações e os animais selvagens da terra não mais os devorarão, pois viverão em segurança e ninguém os intimidará. ²⁹ Pois Eu lhes darei um bom lugar para o plantio, assim, nunca mais morrerão de fome na terra e as nações não mais trarão insultos contra eles.

³⁰ Então, saberão que Eu, Yahweh seu Deus, estou com eles. Eles são o Meu povo, a casa de Israel — esta é a declaração de Yahweh Deus. ³¹ Porque vós sois ovelhas do Meu pasto e Meu povo e Eu sou vosso Deus — esta é a declaração de Yahweh Deus".

Chapter 35

¹ E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: ² Filho do homem, dirige teu rosto contra o monte de Seir, e profetiza contra ele, ³ E dize-lhe: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu sou contra ti, ó monte de Seir; estenderei minha mão contra ti, e te tornarei em desolação e devastação.

⁴ Tornarei as tuas cidades em ruínas, e tu serás desolado; e saberás que eu sou o SENHOR. ⁵ Porque tiveste inimizade perpétua, e fizeste os filhos de Israel serem dispersos pelo poder da espada no tempo de sua aflição, no tempo do castigo final. ⁶ Por isso, vivo eu, diz o Senhor DEUS, que eu te preparei para o sangue, e o sangue te perseguirá; dado que não odiaste o sangue, o sangue te perseguirá.

⁷ E tornarei o monte de Seir em extrema desolação, e exterminarei quem passar por ele, e quem voltar por ele. ⁸ E encherei seus montes de seus mortos; em teus morros, em teus vales, e em todas as tuas correntes de águas, cairão os mortos à espada. ⁹ Eu te tornarei em desolações perpétuas, e tuas cidades nunca mais serão habitadas; assim sabereis que eu sou o SENHOR.

¹⁰ Dado que disseste: As duas nações, as duas terras serão minhas, e delas tomaremos posse, ainda que o SENHOR ali estivesse; ¹¹ Por isso, vivo eu, diz o Senhor DEUS, que agirei conforme tua ira e conforme tua inveja com que agiste, por causa de teu ódio contra eles; e serei conhecido por entre eles, quando eu te julgar.

¹² E saberás que eu, o SENHOR, ouvi todas as tuas blasfêmias que disseste contra os montes de Israel, dizendo: Já estão destruídos; já nos foram entregues para que os devoremos. ¹³ Assim vos engradecestes contra mim com vossa boca, e multiplicastes vossas palavras contra mim. Eu ouvi.

¹⁴ Assim diz o Senhor DEUS: Enquanto toda a terra se alegrará, eu te tornarei em desolação. ¹⁵ Tal como te alegraste sobre a herança da casa de Israel, porque foi desolada, assim eu também farei a ti; o monte de Seir, e todo o Edom se tornarão em desolação; e saberão que eu sou o SENHOR.

Capítulo 35

¹ Então, a palavra de Yahweh veio a mim dizendo: ² "Filho do homem, põe a tua face contra o monte Seir e profetiza contra ele. ³ Dize-lhe: 'Assim diz Yahweh Deus: Eis que Eu sou contra ti, monte Seir, e te golpearei com a Minha mão e te farei uma desolação e um horror.

⁴ Farei de tuas cidades ruínas, e vós tornareis desolados; então, sabereis que eu sou Yahweh. ⁵ Porque sempre foste hostil ao povo de Israel e porque os espalhaste pelas mãos da espada, no tempo da sua angústia, no momento em que o castigo era maior. ⁶ Assim como Eu vivo — esta é a declaração de Yahweh Deus — Eu te prepararei para o derramamento de sangue e o sangue vai te perseguir! Já que tu não odeias o derramamento de sangue, o sangue te perseguirá.

⁷ Farei do monte Seir uma desolação completa, um deserto e eliminarei qualquer um que passar e retornar. ⁸ Então, encherei as suas montanhas com os seus mortos. Todos aqueles mortos pela espada, cairão em teus altos montes e vales, e em todos os teus córregos. ⁹ Farei de vós uma perpétua desolação. Vossas cidades não serão habitadas, assim vós sabereis que eu sou Yahweh.

¹⁰ Tu disseste: "Estas duas nações e estas duas terras se tornarão minhas e nós as possuiremos", mesmo que Yahweh esteja presente com eles. ¹¹ Portanto, tão certo como Eu vivo — declara Yahweh Deus — assim farei segundo a tua ira e segundo o teu zelo que tiveste no teu ódio a Israel e Me mostrarei a eles quando Eu te julgar.

¹² Assim saberás que Eu sou Yahweh. Eu ouvi todos os insultos que tu falaste contra os montes de Israel, quando tu disseste: "Eles foram destruídos, eles foram entregues a nós, para os devorar". ¹³ Tu te exaltaste contra Mim com o que disseste e tu multiplicaste as palavras que falaste contra Mim; e Eu ouvi tudo.

¹⁴ Assim diz Yahweh Deus: Farei de ti uma desolação, enquanto toda terra se regozija. ¹⁵ Como te alegraste com a destruição da herança do povo de Israel, farei o mesmo a ti. Tu te tornarás uma desolação, monte Seir, e todo o Edom; sim todo ele! Então, eles saberão que Eu sou Yahweh".

Chapter 36

¹ E tu, filho do homem, profetiza aos montes de Israel, e dize: Ó montes de Israel, ouvi a palavra do SENHOR. ² Assim diz o Senhor DEUS: Dado que o inimigo disse sobre vós: Ha, ha! Até os antigos lugares altos se tornaram propriedade nossa! ³ Portanto profetiza, e dize: Assim diz o Senhor DEUS: Por isso, por terem vos desolado e devorado desde o redor, para que fôsseis possuídos pelo resto das nações, e fostes trazidos aos lábios dos fofoqueiros, à infâmia do povo,

⁴ Por isso, ó montes de Israel, ouvi a palavra do Senhor DEUS: assim diz o Senhor DEUS aos montes e aos morros, às correntes e aos vales, às ruínas, aos lugares devastados, e às cidades abandonadas, que foram saqueadas e escarnecidas pelo resto das nações que há ao redor. ⁵ Por isso assim diz o Senhor DEUS: Certamente no fogo do meu zelo falei contra o resto das nações, e contra todo Edom, que se apropriaram de minha terra por herança, com alegria de todo coração, com desprezo na alma, para que fosse saqueada. ⁶ Portanto profetiza sobre a terra de Israel, e dize aos montes, aos morros, às correntes, e aos vales: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que falei em meu zelo e em meu furor, porque levastes sobre vós a humilhação das nações.

⁷ Por isso assim diz o Senhor DEUS: Eu prometo que as nações que estão ao redor de vós levarão sua humilhação sobre si mesmas.

⁸ Porém vós, ó montes de Israel, produzireis vossos ramos, e dareis vosso fruto a meu povo Israel; porque logo virão. ⁹ Porque eis que estou convosco; e me voltarei a vós, e sereis lavrados e semeados.

¹⁰ E farei multiplicar homens sobre vós, a toda a casa de Israel, a ela toda; e as cidades serão habitadas, e as ruínas serão reedificadas. ¹¹ E multiplicarei homens e animais sobre vós; e se multiplicarão, e crescerão; e vos farei habitar como no passado, e vos farei melhor que em vossos princípios; e sabereis que eu sou o SENHOR. ¹² E farei andar homens sobre vós: o meu povo Israel; e eles te possuirão, e tu lhes serás sua herança, e nunca mais exterminarás seus filhos.

¹³ Assim diz o Senhor DEUS: Dado que dizem de vós: Tu és devoradora de homens, e exterminadora dos filhos de teu povo, ¹⁴ Por isso, não devorarás mais homens, e nem mais exterminarás os filhos de teus povos, diz o Senhor DEUS. ¹⁵ E nunca mais te deixarei ouvir a vergonha dos povos, e nunca mais levarás sobre ti a humilhação das nações, nem mais exterminarás os filhos de teu povo, diz o Senhor DEUS.

¹⁶ E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: ¹⁷ Filho do homem, quando a casa de Israel morava em sua terra, eles a contaminaram com seus caminhos e com suas ações; o caminho deles diante de mim foi como imundície de menstruada. ¹⁸ Por isso derramei minha ira sobre eles, por causa do sangue que derramaram sobre a terra, e por causa de seus ídolos com que a contaminaram.

¹⁹ E os dispersei pelas nações, e foram espalhados pelas terras; eu os julguei conforme seus caminhos e conforme seus atos. ²⁰ E quando chegaram às nações para onde foram, profanaram meu santo nome, pois deles se dizia: Estes são povo do SENHOR, e da terra dele saíram. ²¹ Porém eu os poupei em favor a meu santo nome, o qual a casa de Israel profanou entre as nações para onde foram.

²² Portanto dize à casa de Israel: Assim diz o Senhor DEUS: Eu não faço isso por vós, ó casa de Israel, mas sim por causa de meu santo nome, o qual vós profanastes entre as nações para onde fostes. ²³ Pois santificarei meu grande nome, que foi profanado entre as nações, o qual vós profanastes no meio delas; e as nações saberão que eu sou o SENHOR, diz o Senhor DEUS, quando eu for santificado em vós, diante de olhos delas.

²⁴ Porque eu vos tomarei das nações, e vos ajuntarei de todas as terras, e vos trarei para vossa própria terra. ²⁵ Então aspergirei água pura sobre vós, e sereis purificados; eu vos purificarei de todas vossas imundícies, e de todos os vossos ídolos.

²⁶ E vos darei um novo coração, e porei um novo espírito dentro de vós; e tirarei de vossa carne o coração de pedra, e vos darei um coração de carne. ²⁷ E porei meu Espírito dentro de vós, e farei com que andeis em meus estatutos, guardeis meus juízos, e os pratiqueis. ²⁸ E habitareis na terra que dei a vossos pais; e vós sereis meu povo, e eu serei vosso Deus.

²⁹ E eu vos livrarei de todas as vossas imundícies; e chamarei ao trigo, e o multiplicarei, e não vos darei fome. ³⁰ Também multiplicarei o fruto dos árvores, e o produto do campo, para que nunca mais recebais a humilhação da fome entre as nações. ³¹ Então vos lembrareis de vossos maus caminhos, e de vossos atos que não foram bons; e tereis nojo de vós mesmos por vossas maldades, e por vossas abominações.

³² Não faço isto por vós, diz o Senhor DEUS, notório vos seja; envergonhai-vos e humilhai-vos de vossos caminhos, ó casa de Israel. ³³ Assim diz o Senhor DEUS: No dia que vos purificar de todas as vossas maldades, então farei as cidades serem habitadas, e as ruínas serão reedificadas. ³⁴ E a terra assolada será lavrada, em lugar de ser assolada diante dos olhos de todos os que passavam;

³⁵ E dirão: Esta terra que era assolada ficou como o jardim do Éden; e as cidades abandonadas, assoladas e arruinadas estão fortalecidas e habitadas. ³⁶ Então as nações que restarem ao vosso redor saberão que eu, o SENHOR, reedifico as cidades destruídas, e replanto as assoladas; eu, o SENHOR, falei e farei.

³⁷ Assim diz o Senhor DEUS: Ainda permitirei serei buscado pela casa de Israel para lhes fazer isto: eu os multiplicarei de pessoas como a ovelhas. ³⁸ Tal como as ovelhas santificadas, como as ovelhas de Jerusalém em suas solenidades, assim também as cidades desertas serão cheias de rebanhos de pessoas; e saberão que eu sou o SENHOR.

Capítulo 36

¹ "Agora tu, filho do homem, profetiza aos montes de Israel e diz: 'Montes de Israel, ouvi a palavra de Yahweh. ² Assim diz Yahweh Deus: O inimigo disse contra ti: "Bem feito!" e "Os teus antigos lugares altos tornaram-se nossa possessão"''. ³ Portanto, profetiza e diz: "Assim diz Yahweh Deus: Por causa da vossa desolação e por causa dos ataques que vieram sobre vós de todos os lados, vós vos tornastes uma possessão das outras nações; fostes sujeitos aos lábios, às línguas caluniosas e às histórias do povo.

⁴ Portanto, montes de Israel, ouvi a palavra de Yahweh Deus: Assim diz Yahweh Deus aos montes e às colinas, às correntes de água e aos vales, aos desertos assolados e às cidades abandonadas que se tornaram presa e alvo de zombaria para as outras nações, que os rodeiam — ⁵ portanto, assim diz Yahweh Deus: 'Certamente, falei, no fogo e na Minha fúria, contra outras nações e contra Edom e todos que tomaram a Minha terra para eles como sua possessão, contra todos que tiveram ao mesmo tempo júbilo em seu coração e desdém em seu espírito, para saquearem a Minha terra'. ⁶ Portanto, profetiza à terra de Israel e diz aos montes e às colinas, às correntes de água e aos vales: 'Assim diz Yahweh Deus: Eis que falei em Minha fúria e em Minha ira, porque vós levastes vexame às nações.

⁷ Portanto, assim diz Yahweh Deus: Eu mesmo levantarei a Minha mão para jurar que as nações que estão ao redor de vós certamente, carregarão a sua própria vergonha.

⁸ Vós, porém, montes de Israel, produzireis ramos e dareis fruto para o meu povo Israel, uma vez que, em breve, retornarão. ⁹ Eis que Eu estou convosco e vos trato com graça; sereis lavrados e semeados.

¹⁰ Assim, multiplicarei em vós homens dos montes em toda a casa de Israel, as cidades serão habitadas e as ruínas reedificadas. ¹¹ Multiplicarei homem e animais em vossos montes, para que eles multipliquem e sejam frutíferos. Depois, farei com que sejais habitada, como antes, Eu vos farei prosperar mais do que fostes no passado e sabereis que Eu sou Yahweh. ¹² Trarei homens, meu povo Israel, para andarem sobre vós. Eles vos possuirão e vós sereis sua herança e não mais causarão morte dos seus filhos.

¹³ Assim diz Yahweh Deus: Porque a vós eles dizem: "Vós devorais pessoas e os filhos da vossa nação morreram", ¹⁴ portanto, não mais devorareis as pessoas e não mais fareis a vossa nação ficar sem filhos. Esta é a declaração de Yahweh Deus. ¹⁵ Nem mais vos deixarei ouvir insultos das nações; não mais levarás sobre vós o vexame dos povos ou fará com que a vossa nação caia — esta é a declaração de Yahweh Deus".

¹⁶ Depois, a palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: ¹⁷ "Filho do homem, quando a casa de Israel habitou em sua terra, eles profanaram os seus caminhos e seus feitos. Seus caminhos eram como a impureza de uma mulher na menstruação, assim eram diante de Mim. ¹⁸ Por isso, derramei a Minha fúria contra eles, por causa do sangue que derramaram na terra e porque contaminaram com seus ídolos.

¹⁹ Espalhei-os pelas nações; foram dispersos pelas terras. Julguei-os segundo os seus caminhos e seus feitos. ²⁰ Depois, foram às nações, e onde quer que foram, profanaram o Meu santo nome, quando o povo deles dizia: 'São estes realmente o povo de Yahweh? Pois foram lançados para fora da sua terra'. ²¹ Mas tive compaixão do Meu santo nome, que a casa de Israel havia profanado dentre as nações, quando lá estiveram.

²² Portanto, diz à casa de Israel: 'Assim diz Yahweh Deus: Não procedo assim por causa de vós, casa de Israel, mas pelo Meu santo nome, que vós profanastes dentre as nações por onde fostes. ²³ Porque santificarei o Meu grande nome, que vós profanastes dentre as nações; no meio das quais vós profanastes. Então, as nações saberão que Eu sou Yahweh — esta é a declaração de Yahweh Deus — quando vós virdes que Eu sou santo.

²⁴ Eu vos tirarei dentre as nações e vos ajuntarei de toda a terra e vos reunirei na vossa terra. ²⁵ Depois, aspergirei água pura sobre vós e ficareis purificados de todas as vossas impurezas e de todos os vossos ídolos.

²⁶ Dar-vos-ei um novo coração e porei, no vosso íntimo, um novo espírito e tirarei o vosso coração de pedra e vos darei um coração de carne. ²⁷ Colocarei o Meu Espírito em vós e vos farei andar em Meus estatutos e guardar os Meus mandamentos, para que os cumprais. ²⁸ Depois, habitareis na terra que Eu dei aos vossos antepassados; sereis Meu povo e Eu serei vosso Deus.

²⁹ Porque, Eu vos livrarei de toda a vossa imundície. Trarei trigo e o multiplicarei; não mais porei fome sobre vós.

³⁰ Multiplicarei o fruto das árvores e a produção do campo, para que não mais tenhais vergonha e fome entre as nações. ³¹ Então, lembrareis dos vossos caminhos corruptos e vossos feitos que não eram bons; mostrareis nojo em vossos rostos, por causa do vosso próprio pecado e vossas obras abomináveis.

³² Não faço isto por causa de vós — esta é a declaração de Yahweh — sabeis disso. Então, ficai envergonhados e humilhai-vos por causa dos vossos caminhos, casa de Israel. ³³ Assim diz Yahweh Deus: No dia em que Eu vos

purificar de toda a vossa iniquidade, Eu vos farei habitar nas cidades e reedificar os lugares arruinados. ³⁴ Pois lavrareis a terra arruinada até que não mais seja uma ruína, diante dos olhos de todos que passam.

³⁵ Então, eles dirão: "Esta terra estava desolada, mas tornou-se como o jardim do Éden; as cidades desoladas e as ruínas desabitadas que foram derribadas são agora fortificadas e habitadas". ³⁶ E as outras nações ao vosso redor saberão que Eu sou Yahweh, que edifiquei as ruínas e replantei os lugares abandonados. Eu sou Yahweh. Assim declarei e assim farei.

³⁷ Assim diz Yahweh Deus: Vou novamente ser procurado pela casa de Israel, para fazer isto para eles, para lhes multiplicar como um rebanho de pessoas. ³⁸ Como rebanho é separado para sacrifícios, como rebanho de Jerusalém nas suas festas solenes, assim serão as cidades arruinadas, cheias de rebanhos de pessoas e saberão que Eu sou Yahweh".

Chapter 37

¹ A mão do SENHOR veio sobre mim, e me tirou por meio do Espírito do SENHOR, e me pôs no meio de um vale que estava cheio de ossos. ² E me fez passar perto deles ao redor; e eis que havia muitos sobre a face do vale, e eis que estavam sequíssimos. ³ E perguntou-me: Filho do homem, por acaso viverão estes ossos? E eu respondi: Senhor DEUS, tu o sabes.

⁴ Então disse-me: Profetiza sobre estes ossos, e dize-lhes: Ossos secos, ouvi a palavra do SENHOR. ⁵ Assim diz o Senhor DEUS a estes ossos: Eis que eu farei entrar espírito em vós, e vivereis. ⁶ E porei nervos sobre vós, farei subir carne sobre vós, cobrirei de pele sobre vós, porei espírito em vós, e vivereis; e sabereis que eu sou o SENHOR.

⁷ Então profetizei como havia me sido mandado; e houve um ruído enquanto eu profetizava, e eis que se fez um tremor, e os ossos se aproximaram, cada osso a seu osso. ⁸ E olhei, e eis que havia nervos sobre eles, e a carne subiu, e a pele cobriu por cima deles; porém não havia espírito neles.

⁹ Então me disse: Profetiza ao espírito, profetiza, ó filho do homem, e dize ao espírito: Assim diz o Senhor DEUS: Vem dos quatro ventos, ó espírito, e sopra sobre estes mortos, para que vivam. ¹⁰ E profetizei como havia me sido mandado; então o espírito entrou neles, e viveram, e se puseram de pé, um exército extremamente grande.

¹¹ Então me disse: Filho do homem, estes ossos são toda a casa de Israel. Eis que eles dizem: Nossos ossos se secaram, e nossa esperança pereceu; fomos exterminados. ¹² Portanto profetiza, e dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu abrirei vossas sepulturas, ó povo meu, e vos farei subir de vossas sepulturas, e vos trarei à terra de Israel.

¹³ E sabereis que eu sou o SENHOR, quando eu abrir vossas sepulturas, e vos fizer subir de vossas sepulturas, ó povo meu. ¹⁴ E porei meu espírito em vós, e vivereis, e vos porei em vossa terra; e sabereis que eu, o SENHOR, falei e fiz, diz o SENHOR.

¹⁵ E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: ¹⁶ Tu, pois, ó filho do homem, toma para ti agora uma vara de madeira, e escreve nela: A Judá, e aos filhos de Israel, seus companheiros. Toma para ti depois outra vara de madeira, e escreve nela: A José, vara de Efraim, e a toda a casa de Israel, seus companheiros. ¹⁷ E junta-as um à outra, para que sejam um para ti como uma só vara de madeira; e serão uma em tua mão.

¹⁸ E quando te falarem os filhos de teu povo, dizendo: Por acaso não nos explicarás que tu queres dizer com isso?

¹⁹ Então tu lhes dirás: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu tomo a vara de José que esteve na mão de Efraim, e das tribos de Israel seus companheiros, e os juntarei com ele à vara de Judá, e as farei uma só vara, e serão uma minha mão. ²⁰ E as varas sobre as quais houverdes escrito estarão em tua mão diante dos olhos deles;

²¹ Dize-lhes, pois: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu tomarei os filhos de Israel dentre as nações para onde foram, e os ajuntarei desde os arredores e os trarei à sua própria terra; ²² E deles farei uma nação na terra, nos montes de Israel; e um único rei será rei deles todos; e nunca mais serão duas nações, nem nunca mais serão divididos em dois reinos; ²³ E nunca mais se contaminarão com seus ídolos, nem com suas abominações, nem com qualquer de suas transgressões; e os livrarei de todas as suas habitações em que pecaram, e os purificarei; assim eles serão meu povo, e eu serei o Deus deles.

²⁴ E meu servo Davi será rei sobre eles, e todos eles terão um só pastor; e andarão em meus juízos, guardarão meus estatutos, e os praticarão. ²⁵ E habitarão na terra que dei a meu servo Jacó, na qual vossos pais habitaram; e nela habitarão eles, seus filhos, e os filhos de seus filhos para sempre; e meu servo Davi será o príncipe deles eternamente.

²⁶ E farei com eles um pacto de paz; será um pacto perpétuo com eles; e os porei, e os multiplicarei, e porei meu santuário no meio deles para sempre. ²⁷ E com eles estará meu tabernáculo; serei o Deus deles, e ele serão meu povo. ²⁸ E as nações saberão que eu, o SENHOR, santifico a Israel, quando meu santuário estiver no meio deles para sempre.

Capítulo 37

¹ A mão de Yahweh estava sobre mim, Ele me levou pelo Espírito de Yahweh e me colocou no meio de um vale; estava cheio de ossos. ² Depois, Ele me fez passar ao redor deles; eram muitos no grande vale, e estavam sequíssimos. ³ Ele me disse: "Filho do homem, poderão estes ossos voltar a viver?". E eu disse: "Senhor Yahweh, só Tu o sabes".

⁴ Então, Ele me disse: "Profetiza sobre estes ossos e dize-lhes: 'Ossos secos, ouvi a palavra de Yahweh. ⁵ Assim diz Yahweh Deus a estes ossos: Eis que porei o espírito em vós e vivereis. ⁶ Colocarei tendões sobre vós e porei carne; revestir-vos-ei de pele e porei em vós o espírito, para que vivais. Então, sabereis que Eu sou Yahweh'".

⁷ Então, profetizei como me fora ordenado; enquanto profetizava, eis que houve um ruído, como de alguma coisa se mexendo. Depois, os ossos se ajuntaram — cada um ao seu osso. ⁸ Olhei e eis que tendões já estavam neles; a carne cresceu e a pele lhes cobriu; mas ainda não havia neles o espírito.

⁹ Então, Yahweh me disse: "Profetiza ao espírito, profetiza, filho do homem, e dize-lhe: 'Assim diz Yahweh Deus: Vem dos quatro ventos, ó espírito e assopra nestes mortos, para que vivam'. ¹⁰ Assim, profetizei como me ordenara; o espírito entrou neles e viveram. Então, ficaram de pé, um exército muito numeroso.

¹¹ Depois, Yahweh me disse: "Filho do homem, estes ossos são toda a casa de Israel. Eis que dizem: 'Nossos ossos secaram, foi-se a nossa esperança. Fomos derrubados'. ¹² Portanto, profetiza e dize-lhes: 'Assim diz Yahweh Deus: Eis que abrirei as vossas sepulturas e vos tirarei delas, Meu povo. E vos trarei à terra de Israel.

¹³ Depois, sabereis que Eu sou Yahweh, quando abrir as vossas sepulturas e vos tirar delas, povo Meu. ¹⁴ Porei o Meu Espírito em vós e vivereis, e vos farei descansar na vossa terra, e sabereis que Eu sou Yahweh. Assim declaro e assim farei — esta é a declaração de Yahweh".

¹⁵ Então, a palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: ¹⁶ "Agora, pois, pega um pedaço de madeira e escreve nele: 'Para Judá e para todo o povo de Israel, seus companheiros'. Depois, toma outro pedaço de madeira e escreve nele: 'Para José, ramo de Efraim, e para todo o povo de Israel, seus companheiros'. ¹⁷ Junta ambos num só pedaço de madeira, para que se tornem um só em tua mão.

¹⁸ Quando o teu povo falar a ti e disser: 'Não nos revelarás o que estas coisas significam?' ¹⁹ Então, dize-lhes: 'Assim diz Yahweh Deus: Eis que levarei o ramo de José, que está na mão de Efraim, e as tribos de Israel, seus companheiros, e os ajuntarei ao ramo de Judá, e serão um só ramo, e se tornarão um só na Minha mão'. ²⁰ Segura, na tua mão, os ramos nos quais escreveste diante dos seus olhos.

²¹ Declara-lhes: 'Assim diz Yahweh Deus: Eis que estou prestes a tirar o povo de Israel dentre as nações para onde foram; Eu os ajuntarei de todas as terras em derredor e os trarei para sua terra. ²² Farei deles uma só nação na terra, nos montes de Israel, e haverá um só rei, será rei sobre todos eles, e não mais serão duas nações. Não mais estarão divididos em dois reinos. ²³ Então, não mais se profanarão com os seus ídolos, nem com suas coisas abomináveis, nem com outros pecados. Porquanto, os livrarei de todas as suas ações de incredulidade com as quais pecaram, e os purificarei. Então, serão Meu povo e Eu serei seu Deus.

²⁴ Davi, meu servo, reinará sobre eles. Então, haverá um só pastor sobre eles e andarão segundo os Meus decretos e guardarão os Meus estatutos e os obedecerão. ²⁵ Viverão na terra que dei ao Meu servo Jacó, onde os seus pais habitaram. Nela viverão para sempre, eles, seus filhos e seus netos, porque Davi, Meu servo, será seu líder para sempre.

²⁶ Estabelecerei um acordo de paz com eles. Será um acordo eterno com eles. Irei estabelecê-los e os multiplicarei e colocarei o Meu santo lugar no meio deles para sempre. ²⁷ A Minha habitação será com eles; serei seu Deus, e eles serão Meu povo. ²⁸ Então, as nações saberão que Eu sou Yahweh que santifico Israel, quando o Meu santo lugar estiver no meio deles".

Chapter 38

¹ E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: ² Filho do homem, dirige teu rosto contra Gogue, da terra de Magogue, príncipe-chefe de Meseque e Tubal, e profetiza contra ele. ³ E dize: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu sou contra ti, ó Gogue, príncipe-chefe de Meseque e de Tubal.

⁴ E eu te farei virar, e porei anzóis em tuas queixos, e te levarei com todo o teu exército, cavalos e cavaleiros, todos eles vestidos com armadura completa, uma grande multidão com escudos pequenos e grandes, todos eles manejando espada; ⁵ Persas, cuxitas, e os de Pute com eles; todos eles com escudo e capacete; ⁶ Gômer, e todas as suas tropas; a casa de Togarma, dos lados do norte, e todas as suas tropas; muitos povos contigo.

⁷ Prepara-te, e apronta-te, tu, e toda as tuas multidões que se juntaram a ti, e sê tu guardião delas. ⁸ Depois de muitos dias serás tu visitado; ao fim de anos virás à terra que foi restaurada da espada, ajuntada de muitos povos, aos montes de Israel, que sempre serviram de assolação; mas aquele povo foi trazido das nações, e todos eles habitarão em segurança. ⁹ Então tu subirás, virás como uma tempestade devastadora; serás como nuvem para cobrir a terra, tu, todas as tuas tropas, e muitos povos contigo.

¹⁰ Assim diz o Senhor DEUS: E será naquele dia, que subirão palavras em teu coração, e pensarás mau pensamento; ¹¹ E dirás: Subirei contra terra das aldeias sem muros, virei contra os que estão em repouso, que habitam em segurança, todos eles habitam sem muros, não têm ferrolhos nem portas; ¹² Para tomar despojo e para saquear presa; para virar tua mão contra as terras desertas que agora estão habitadas, e contra o povo que foi ajuntado das nações, que é dono de gados e de posses, que mora no meio da terra.

¹³ Seba, Dedã, os mercadores de Társis, e todos seus filhotes de leões te dirão: Por acaso vens para tomar despojos? Reuniste tua multidão para saquear presa, para lavar prata e ouro, para tomar gados e posses, para tomar grandes despojos?

¹⁴ Portanto profetiza, ó filho do homem, e dize a Gogue: Assim diz o Senhor DEUS: Por acaso naquele dia, quando meu povo Israel habitar em segurança, tu não o reconhecerás? ¹⁵ Virás, pois, de teu lugar, das regiões do norte, tu e muitos povos contigo, todos eles a cavalo, uma grande reunião, e imenso exército; ¹⁶ E subirás contra meu povo Israel como uma nuvem para cobrir a terra; isto será no fim dos dias; então eu te trarei contra minha terra, para que as nações me conheçam, quando eu houver me santificado em ti, ó Gogue, diante de seus olhos.

¹⁷ Assim diz o Senhor DEUS: Não és tu aquele de quem eu disse nos tempos passados, por meio dos meus servos, os profetas de Israel, que naqueles dias profetizaram vários anos que eu te traria contra eles? ¹⁸ Porém será naquele tempo, quando Gogue vier contra a terra de Israel, diz o Senhor DEUS, que minha fúria subirá ao meu rosto.

¹⁹ Porque falei em meu zelo, no fogo de minha ira, que naquele dia haverá grande tremor sobre a terra de Israel; ²⁰ De tal maneira que diante de mim tremerão os peixes do mar, as aves do céu, os animais do campo, todos os répteis andam se arrastando sobre a terra, e todos os seres humanos que estão sobre a face da terra; e os montes serão derrubados, os precipícios cairão, e todos os muros cairão por terra.

²¹ Pois chamarei contra ele a espada em todos os meus montes, diz o Senhor DEUS; a espada de cada um será contra seu irmão. ²² E disputarei contra ele com pestilência e com sangue; e farei haver uma grande pancada de chuva, grandes pedras de granizo, fogo e enxofre sobre ele, sobre suas tropas, e sobre os muitos povos que estiverem com ele. ²³ Assim me engrandecerei e me santificarei, e serei conhecido em olhos de muitas nações; e saberão que eu sou o SENHOR.

Capítulo 38

¹ A palavra de Yahweh veio a mim dizendo: ² "Filho do homem, vira o teu rosto para Gogue, a terra de Magogue, o principal chefe de Meseque e Tubal; e profetiza contra ele, dizendo: ³ 'Assim diz Yahweh Deus: Eis que sou contra ti, Gogue, principal chefe de Meseque e Tubal.

⁴ Então, Eu te farei voltar e porei anzóis em teus queixos; Eu te levarei com todas as tuas armas, teus cavalos e cavaleiros, toda armadura completa, uma grande companhia com grandes e pequenos escudos, todos manejando espada! ⁵ Pérsia, Cuxe e Pute estarão com eles, todos com escudos e capacetes! ⁶ Omer e todas suas tropas e a casa de Togarma, das partes distantes do norte e todas as suas tropas! Muitas pessoas estarão contigo!

⁷ Prepara-te! Sim, dispõe-te tu e tuas tropas reunidas contigo e sê o comandante deles. ⁸ Tu, Israel, serás visitado depois de muitos dias; e, depois de muitos anos, tu irás à terra que se recuperou da espada e que foi reunida dentre muitos povos, junto às montanhas de Israel, as quais foram arruinadas; mas aquela terra foi tirada dentre os povos, e todos eles viverão em segurança! ⁹ Então, subirás, virás como a tempestade, e serás como uma nuvem que cobre a terra, tu, todas as tuas tropas e muitos soldados contigo.

¹⁰ Assim diz Yahweh Deus: Acontecerá naquele dia que terás planos ambiciosos no teu coração e farás projetos perversos. ¹¹ Então, dirás: 'subirei contra a terra aberta; eu irei contra as pessoas tranquilas, que vivem em segurança, todos vivendo onde não há muros ou trancas e onde não há portões na cidade. ¹² Eu vou capturar despojos e roubar as pilhagens, para pôr a mão contra as ruínas recentemente habitadas, contra as pessoas reunidas das nações, pessoas que estão adquirindo gado e propriedades e vivem no centro da terra'.

¹³ Sabá, Dedã e os comerciantes de Társis, juntamente com todos os jovens guerreiros dirão: 'Vens tu para tomar o despojo? Reuniste teus exércitos para remover o despojo, para levar a prata e o ouro, para pegar gado e as propriedades e transportar grande despojo?'

¹⁴ Poranto, profetiza, filho do homem, e dize para Gogue: Assim diz Yahweh Deus: Naquele dia, quando Meu povo Israel estiver vivendo em segurança, tu não o saberás? ¹⁵ Virás do teu lugar, do extremo norte com um grande povo contigo, todos montados a cavalos, uma grande companhia, um grande exército. ¹⁶ Atacarás Meu povo Israel, como uma nuvem que cobre a terra. Nos últimos dias, Eu o trarei contra Minha terra, então, as nações saberão quando Eu manifestar Minha santidade através de ti, Gogue, para ser santo diante de teus olhos.

¹⁷ Assim diz Yahweh Deus: Não és tu aquele de quem falei antigamente, por intermédio de Meus servos, os profetas de Israel, que profetizaram em seu próprio tempo durante anos contra eles? ¹⁸ Assim acontecerá naquele dia, quando Gogue atacar a terra de Israel — assim diz Yahweh Deus — Minha indignação elevará a Minha ira.

¹⁹ No Meu zelo e no fogo da Minha ira, declaro que, naquele dia, haverá um grande terremoto na terra de Israel. ²⁰ Tremerão diante de Mim, os peixes do mar, os pássaros dos céus, os animais dos campos e todas as criaturas que se arrastam na terra, bem como todas as pessoas que estão na superfície da terra. As montanhas serão derrubadas e os penhascos cairão, todos os muros cairão por terra.

²¹ Convocarei contra ele a espada, em todas as Minhas montanhas. Assim diz Yahweh Deus — a espada de cada homem se voltará contra seu irmão. ²² Então, Eu o julgarei por meio da praga e do sangue; chuva transbordante e pedras de granizo e fogo, e enxofre ardente sobre ele, suas tropas, e as muitas nações que com ele estão. ²³ Assim, mostrarei a Minha grandeza e a Minha santidade, e Me tornarei conhecido aos olhos de muitas nações e eles saberão que Eu sou Yahweh".

Chapter 39

¹ Tu pois, ó filho do homem, profetiza contra Gogue, e dize: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu sou contra ti, ó Gogue, príncipe-chefe de Meseque e Tubal; ² Eu te virarei, te arrastarei, te farei subir das regiões do norte, e te trarei sobre os montes de Israel; ³ Tirarei teu arco de tua mão esquerda, e farei cair tuas flechas de tua mão direita.

⁴ Nos montes de Israel cairás tu, todas tuas tropas, e os povos que estão contigo; eu te dei como alimento para toda ave e todo pássaro de asas, e aos animais do campo. ⁵ Sobre a face do campo cairás; porque assim eu falei, diz o Senhor DEUS. ⁶ E enviarei fogo em Magogue, e sobre os que habitam em segurança nas terras costeiras; e saberão que eu sou o SENHOR.

⁷ E farei notório meu santo nome no meio de meu povo Israel, e nunca mais deixarei profanar meu santo nome; e as nações saberão que eu sou o SENHOR, o Santo em Israel. ⁸ Eis que isto vem e acontecerá, diz o Senhor DEUS; este é o dia do qual tenho falado.

⁹ E os moradores das cidades de Israel sairão, e acenderão fogo e queimarão armas, escudos grandes e pequenos, arcos, flechas, bastões de mão, e lanças; e as queimarão no fogo por sete anos. ¹⁰ E não trarão lenha do campo, nem a cortarão dos bosques; em vez disso, queimarão as armas no fogo; e tomarão daqueles que deles tomaram, despojarão aos que os despojaram, diz o Senhor DEUS.

¹¹ E será naquele tempo, que ali darei a Gogue um lugar de sepultura em Israel, o vale dos que passam ao oriente do mar, e este será um obstáculo aos que passarem; e ali sepultarão a Gogue e a toda sua multidão; e o chamarão de “o vale da multidão de Gogue”.

¹² E durante sete meses a casa de Israel os enterrará para purificar a terra. ¹³ Pois todo o povo do país os enterrará, e será notório para eles o dia em que eu for glorificado, diz o Senhor DEUS.

¹⁴ E separarão homens para que continuamente percorram a terra de Israel, e enterrem aos passantes que restaram sobre a face da terra, para que purifiquem; ao fim de sete meses completarão a busca. ¹⁵ E os que passam pela terra, caso passem e vejam algum osso humano, levantará junto a ele um marco, até que os coveiros o enterrem no vale da multidão de Gogue. ¹⁶ E também o nome da cidade será Hamoná; assim purificarão a terra.

¹⁷ Tu, pois, ó filho do homem, assim diz o Senhor DEUS; Dize às aves, a todos os pássaros, e a todos os animais do campo: Ajuntai-vos, e vinde; reuni-vos de todas partes ao meu sacrifício que eu sacrifiquei por vós, um sacrifício grande nos montes de Israel; comei carne, e bebei sangue. ¹⁸ Comereis carne de guerreiros, e bebereis sangue de príncipes da terra; de carneiros, de cordeiros, de bodes, e de bezeros, todos eles cevados de Basã.

¹⁹ E comereis gordura até vos fartardes, e bebereis sangue até vos embebedardes, do meu sacrifício que eu sacrifiquei por vós. ²⁰ E vos fartareis à minha mesa, de cavalos, de cavaleiros, de guerreiros, e de todos os homens de guerra, diz o Senhor DEUS.

²¹ E porei minha glória entre as nações; e todas as nações verão meu julgamento que fiz, e minha mão que pus sobre elas. ²² E daquele dia em diante a casa de Israel saberá que eu sou o SENHOR seu Deus.

²³ E as nações saberão que os da casa de Israel foram levados cativos por sua própria maldade, porque se rebelaram contra mim; então eu escondi deles meu rosto, e os entreguei na mão de seus adversários, e todos caíram à espada. ²⁴ Conforme a imundície deles e conforme suas rebeliões eu fiz com eles; e deles escondi meu rosto.

²⁵ Portanto assim diz o Senhor DEUS: Agora trarei de volta aos cativos de Jacó, terei misericórdia de toda a casa de Israel, e zelarei por meu santo nome. ²⁶ Quando eles tiverem levado sobre si sua vergonha, e toda sua rebeldia com que se rebelaram contra mim, quando habitarem seguros em sua terra, e não houver quem os espante; ²⁷ Quando eu trouxé-los de volta dos povos, e os juntar das terras de seus inimigos, e for eu santificado neles diante dos olhos de muitas nações.

²⁸ Então saberão que eu sou o SENHOR seu Deus, porque eu os fiz serem levados cativos entre as nações, e os juntarei de volta em sua terra, sem deixar mais nenhum deles lá. ²⁹ Nem esconderei mais deles meu rosto; pois derramarei meu Espírito sobre a casa de Israel, diz o Senhor DEUS.

Capítulo 39

¹ "Tu, pois, filho do homem, profetiza contra Gogue e dize: Assim diz Yahweh Deus: 'Eis que Eu sou contra ti, Gogue, chefe de Meseque e Tubal. ² Eu te farei retornar e te guiarei; Eu te levarei do extremo norte até as montanhas de Israel.

³ Então, arrancarei o teu arco da tua mão esquerda e farei cair as flechas da tua mão direita.

⁴ Morrerás nas montanhas de Israel, tu e todas as tuas tropas e os soldados que estão contigo. Eu te entregarei às aves de rapina e aos animais selvagens dos campos, para que te devorem. ⁵ Tu morrerás na superfície do campo, pois Eu mesmo declaro isto — assim diz Yahweh Deus. ⁶ Então, enviarei fogo sobre Magogue e os que vivem em segurança nas ilhas e eles saberão que Eu sou Yahweh.

⁷ Pois Eu farei o Meu santo nome conhecido no meio do Meu povo Israel e não permitirei mais que Meu santo nome seja profanado; as nações saberão que Eu sou Yahweh, o santo de Israel. ⁸ Eis que virá o dia e isso acontecerá — assim diz Yahweh Deus.

⁹ Então, aqueles que habitam as cidades de Israel sairão e farão incêndios com suas armas, com escudos grandes e pequenos, arcos e flechas, bastões e lanças, e, por sete anos, eles queimarão tudo. ¹⁰ Eles não trarão lenha dos campos ou cortarão árvores das florestas, mas com as armas farão fogo; tomarão daqueles que os despojaram; saquearão aqueles que os saquearam — assim diz Yahweh Deus".

¹¹ "Naquele dia, darei a Gogue, uma sepultura em Israel, o vale daqueles que viajam para o leste do mar, que espantará aqueles que o desejarem atravessar. Lá eles irão sepultar Gogue com toda a sua multidão. Eles irão chamá-lo de vale de Hamom-Gogue.

¹² Por sete meses, a casa de Israel os sepultará, para purificar a terra. ¹³ Pois, todos os povos da terra os sepultarão; e será um dia memorável para eles quando Eu for glorificado — assim diz Yahweh Deus".

¹⁴ "Então, eles designarão homens para que atravessem a terra sem parar, e juntamente com os que viajam, procurem os que morreram, a fim de sepultá-los e purificar a terra. No final do sétimo mês, eles farão a busca. ¹⁵ Ao atravessarem a terra, vendo algum osso humano, eles colocarão um sinal à sua volta, até que os coveiros o enterrem no vale de Hamom-Gogue. ¹⁶ E o nome da cidade será Hamoná. Dessa forma, eles purificarão a terra".

¹⁷ Tu, pois, ó filho do homem, assim diz Yahweh Deus: dize a todas as aves de toda espécie e a todos os animais selvagens nos campos: "Ajuntai-vos e vinde; reuni-vos de todos os lados para o Meu sacrifício, que faço por ti, um grande sacrifício nas montanhas de Israel, para que tu comas carne e bebas sangue. ¹⁸ Tu comerás a carne dos poderosos e beberás o sangue dos príncipes da terra; dos carneiros, dos cordeiros, das cabras e dos touros engordados em Basã.

¹⁹ Então, comereis gordura para vos satisfazerdes; e bebereis sangue até a embriaguez; com o sacrifício que vos ofereço. ²⁰ Vós ficareis satisfeitos de cavalos, de cavaleiros e todo homem de guerra, à Minha mesa, assim diz Yahweh Deus".

²¹ "Eu estabelecerei a Minha glória entre as nações e todas as nações verão o juízo que Eu executo e a Minha mão que Eu farei cair sobre elas. ²² A casa de Israel saberá que Eu sou Yahweh, seu Deus, desde aquele dia em diante".

²³ As nações saberão que a casa de Israel foi levada em cativeiro por causa da sua iniquidade, com a qual eles Me traíram, então, escondi o Meu rosto deles e os entreguei nas mãos de seus adversários e todos caíram à espada. ²⁴ Eu os tratei de acordo com as suas imundícies e os seus pecados, escondi deles o Meu rosto.

²⁵ Por isso, assim diz Yahweh Deus: agora restaurarei a sorte de Jacó e terei compaixão de toda a casa de Israel, quando Eu agir com zelo pelo Meu santo nome. ²⁶ Então, eles se esquecerão de toda a sua vergonha e deslealdade com as quais Me traíram. E descansarão, em suas terras, em segurança, sem ninguém para assustá-los. ²⁷ Quando Eu os restaurar dos povos e os reunir das terras dos seus inimigos, Eu Me mostrarei santo neles, aos olhos de muitas nações.

²⁸ Então, eles saberão que Eu sou Yahweh, seu Deus, porque Eu os enviei ao cativeiro entre as nações, mas, depois, Eu os trouxe de volta às suas terras. Não deixarei nenhum deles em outras nações. ²⁹ Não lhes esconderei mais o Meu rosto, quando derramar o Meu Espírito sobre a casa de Israel — assim diz Yahweh Deus".

Chapter 40

¹ No vigésimo quinto ano de nosso cativeiro, no princípio do ano, aos dez do mês, aos catorze anos depois que a cidade fora ferida, naquele mesmo dia veio sobre mim a mão do SENHOR, e me levou para lá. ² Em visões de Deus me levou à terra de Israel, e me pôs sobre um monte muito alto, sobre o qual havia como um edifício de uma cidade ao sul.

³ E havendo me levado ali, eis um homem cuja aparência era como a aparência de bronze, e tinha um cordel de linho em sua mão, e uma cana de medir; e ele estava em pé à porta. ⁴ E aquele homem me falou: Filho do homem, olha com teus olhos, ouve com teus ouvidos, e põe teu coração em tudo quanto eu te mostrar, pois foste trazido aqui para que eu te mostrasse. Anuncia, pois, à casa de Israel tudo o que vires.

⁵ E eis, um muro fora do templo ao redor; e na mão daquele homem uma cana de medir de seis côvados, cada côvado de um côvado e um palmo; e mediu a largura do edifício de uma cana, e a altura, de outra cana. ⁶ Então ele veio à porta que estava voltada para o oriente, subiu por seus degraus, e mediu o umbral da porta de uma cana de largura, e o outro umbral de outra cana de largura. ⁷ E cada câmara tinha uma cana de comprimento, e uma cana de largo; e entre as câmaras eram cinco côvados; e o umbral da porta junto ao alpendre da porta por dentro, uma cana.

⁸ Também mediu o alpendre da porta por de dentro, uma cana. ⁹ Então mediu o alpendre da porta, de oito côvados, e seus pilares de dois côvados; e o alpendre da porta por dentro. ¹⁰ E as câmaras pequenas da porta do oriente eram três de um lado e três do outro; todas as três de uma mesma medida; também os pilares de um lado e do outro tinham uma mesma medida.

¹¹ E mediu a largura da entrada da porta, de dez côvados; o comprimento do portal era de treze côvados. ¹² E o espaço de diante das câmaras pequenas era de um côvado de um lado, e de um côvado do outro lado; e cada câmara tinha seis côvados de um lado, e seis côvados do outro. ¹³ Então mediu a porta desde o teto da uma câmara pequena até o teto da outra, vinte e cinco côvados de largura, porta contra porta.

¹⁴ Também fez medição com os pilares de sessenta côvados, o pilar do pátio ao redor da porta. ¹⁵ E desde a dianteira da porta de entrada até a dianteira do alpendre da porta interior havia cinquenta côvados. ¹⁶ Havia também janelas estreitas nas câmaras pequenas, e em seus pilares por dentro ao redor da porta, e assim também nos alpendres; e as janelas estavam ao redor por dentro; e em cada poste havia palmeiras.

¹⁷ Então me levou ao átrio exterior, e eis que havia nele câmaras, e um pavimento feito no pátio ao redor; trinta câmaras havia naquele pavimento. ¹⁸ E o pavimento ao lado das portas era equivalente ao comprimento das portas (este era o pavimento inferior). ¹⁹ E mediu a largura desde a dianteira da porta inferior até a dianteira do pátio interior pelo lado de fora: cem côvados pelo oriente e pelo norte.

²⁰ E quanto à porta que estava voltada para o norte no átrio exterior, mediu seu comprimento e sua largura. ²¹ E suas câmaras pequenas eram três de um lado, e três de outro; e seus pilares e seus alpendres eram da mesma medida da primeira porta: cinquenta côvados era seu comprimento, e a largura era de vinte e cinco côvados.

²² E suas janelas, e seus alpendres, e suas palmeiras, eram da medida da porta que estava voltada para o oriente; e subiam a ela por sete degraus; e seus alpendres eram diante deles. ²³ E havia uma porta do pátio interior que ficava em frente da porta ao norte; e assim também outra ao oriente; e mediu de porta a porta cem côvados.

²⁴ Então me levou em direção ao sul, e eis que havia uma porta para o sul; e mediu seus pilares e seus alpendres, conforme a estas medidas. ²⁵ E também tinha janelas, assim com havia janelas nos seus alpendres ao redor; o comprimento era de cinquenta côvados, e a largura de vinte e cinco côvados.

²⁶ E suas subidas eram de sete degraus, com seus alpendres diante deles; e tinha palmeiras de um lado e do outro em seus pilares. ²⁷ Também havia uma porta no pátio interior voltada para o sul; e mediu de porta a porta para o sul, cem côvados.

²⁸ Então ele me levou ao pátio interior pela porta do sul; e mediu a porta do sul conforme a estas medidas. ²⁹ E suas câmaras pequenas, e seus pilares e seus alpendres eram conforme a estas medidas; e também tinham janelas ao redor de seus alpendres; o comprimento era de cinquenta côvados, e de a largura de vinte e cinco côvados. ³⁰ E os alpendres ao redor eram de vinte e cinco côvados de comprimento e cinco côvados de largura. ³¹ E seus alpendres estavam no pátio externo, com palmeiras em seus pilares; e suas subidas eram de oito degraus.

³² Depois me levou ao pátio interior, para o oriente, e mediu a porta conforme a estas medidas; ³³ Assim como suas câmaras pequenas, seus pilares, e seus alpendres, conforme a estas medidas; e também tinha suas janelas ao redor de seus alpendres; o comprimento era de cinquenta côvados, e a largura de vinte e cinco côvados. ³⁴ E seus alpendres estavam no pátio externo, com palmeiras em seus postes de um lado e do outro; e suas subidas eram de oito degraus.

³⁵ Então me levou à porta do norte, e mediu conforme a estas medidas; ³⁶ Suas câmaras pequenas, seus pilares, e seus arcos, também tinham janelas ao redor; o comprimento era de cinquenta côvados, e a largura de vinte e cinco côvados. ³⁷ E seus pilares estavam no pátio exterior, com palmeiras em seus pilares de um lado e do outro; e suas subidas eram de oito degraus.

³⁸ E sua câmara e sua porta estavam junto dos pilares das portas, onde lavavam a oferta de queima. ³⁹ E no alpendre da porta havia duas mesas da um lado, e outras duas do outro, para nelas degolar a oferta de queima, o sacrifício pelo pecado, e o pela culpa.

⁴⁰ E ao lado de fora da subida para a entrada da porta do norte havia duas mesas; e do outro lado que estava no alpendre da porta, havia duas mesas. ⁴¹ Quatro mesas de um lado, e quatro mesas do outro lado, junto à porta; oito mesas, sobre as quais degolavam.

⁴² E as quatro mesas para a oferta de queima eram de pedras lavradas, de um côvado e meio de comprimento, e um côvado e meio de largura, e um côvado de altura; sobre elas eram postos os instrumentos com que degolavam a oferta de queima e o sacrifício. ⁴³ E havia ganchos de um palmo, dispostos por dentro ao redor; e sobre as mesas a carne da oferta.

⁴⁴ E de fora da porta interior estavam as câmaras dos cantores no pátio de dentro que era do lado da porta do norte; as quais estavam voltadas para o sul; uma estava ao lado da porta do oriente que estava voltada para o norte. ⁴⁵ E me falou: Esta câmara que está voltada para o sul é para os sacerdotes que têm a guarda do templo.

⁴⁶ Mas a câmara que está voltada para o norte é para os sacerdotes que têm a guarda do altar; estes são os filhos de Zadoque, dentre os filhos de Levi os que se achegam ao SENHOR, para o servir. ⁴⁷ E mediu o pátio, cem côvados de comprimento, e cem côvados de largura, quadrado; e o altar estava diante do templo.

⁴⁸ Então ele me levou ao alpendre do templo, e mediu cada pilar do alpendre, cinco côvados de um lado, e cinco côvados do outro; e a largura da porta era três côvados de um lado, e três côvados do outro. ⁴⁹ O comprimento do alpendre era vinte côvados, e a largura onze côvados; e era com degraus, pelos quais se subia; e havia colunas junto aos pilares, uma de um lado, e outra do outro.

Capítulo 40

¹ No início do vigésimo quinto ano de nosso cativeiro, no décimo dia do mês, no décimo quarto ano depois da tomada da cidade, no mesmo dia, a mão de Yahweh veio sobre mim; ² em visões, Deus me levou à terra de Israel; Ele me pôs sobre um monte muito alto; para o sul e havia algo que parecia ser as edificações de uma cidade.

³ Depois, Ele me levou para lá, onde havia um homem, cuja aparência era como a do bronze. Uma corda de linho e uma vara de medir estavam em sua mão e ele permanecia de pé no porta da cidade. ⁴ Disse-me o homem: "Filho do homem, vê com teus olhos e ouve com teus ouvidos, e atenta tua mente em tudo que estou te revelando, pois Eu te trouxe até aqui para te mostrar isso. Conta tudo quanto vires à casa de Israel".

⁵ Havia um muro ao redor da área do templo. E, na mão do homem, havia uma vara de medir de seis côvados de comprimento, tendo cada côvado quatro dedos a mais. Ele mediu o muro, que era a medida de uma vara de largura e uma de altura. ⁶ Então, ele veio para o portão do templo, que é de frente para o oriente. Ele subiu os degraus e mediu a soleira do portão, que tinha uma vara de largura e a outra soleira, uma vara de largura. ⁷ As câmaras de guarda, cada uma media uma vara de comprimento e uma de largura e o espaço entre as câmaras tinha cinco côvados e na soleira do portão do templo, perto do pórtico, tinha uma vara.

⁸ Ele mediu o pórtico do portão, que era uma vara de comprimento. ⁹ Então, mediu o pórtico do portão, que era de oito côvados. Os pilares eram de dois côvados de largura; e o pórtico do portão estava na direção do templo. ¹⁰ Havia três câmaras de guarda de cada lado, e cada uma delas tinha a mesma medida, e os muros que as separavam tinham a mesma medida.

¹¹ Então, o homem mediu a largura da porta de entrada, que era de dez côvados; e mediu o comprimento do portão de entrada, treze côvados. ¹² Ele mediu o muro, de um côvado de altura, que faz fronteira com a frente das câmaras; as câmaras mediam seis côvados de cada lado. ¹³ Depois, ele mediu a porta, desde o telhado de uma câmara até da outra, que era de vinte e cinco côvados, da entrada da primeira até a segunda.

¹⁴ Ele mediu também, o muro que estava entre as câmaras de guarda, sessenta côvados de comprimento; e mediu, ainda, o pórtico da portão. ¹⁵ A distância da entrada frontal do portão até o fim do pórtico do portão era de cinquenta côvados. ¹⁶ Havia também janelas fechadas em frente às câmaras, e em frente aos pilares, dentro dos portões e ao redor, como também nos pátios. Havia janelas ao redor, pelo lado de dentro, e cada batente era decorado com palmeiras.

¹⁷ Então, o homem me levou para o pátio externo do templo; vi que havia salas e também um pavimento no pátio, com trinta salas naquele pavimento. ¹⁸ O pavimento inferior dos portões e a sua largura era a mesma do comprimento dos portões. ¹⁹ Então, o homem mediu a distância da frente do portão inferior até o interior do pátio de dentro, que era de cem côvados do lado do oriente, e o mesmo do lado do norte.

²⁰ Em seguida, ele mediu o comprimento e a largura do portão, que estava ao norte do pátio exterior. ²¹ Havia três câmaras de cada lado do portão; seus pilares e seu pórtico, tinham a mesma medida do portão principal, que era de cinquenta côvados no comprimento e vinte e cinco côvados na largura.

²² Suas janelas, seu pórtico e suas palmeiras, eram da medida do portão de frente para o oriente; subiam sete degraus até ele, e seu pórtico ficava do lado oposto. ²³ Havia um portão para dentro do pátio, em frente ao portão voltado para o norte, justamente onde também havia o portão do oriente; o homem mediu de um portão ao outro, cem côvados de distância.

²⁴ Em seguida, o homem me levou para o portão da entrada do sul; seus pilares e pórtico tinham a mesma medida dos portões de fora. ²⁵ Havia janelas fechadas na entrada e em seus pórticos, assim como nos portões. O portão do sul e seu pórtico mediam cinquenta côvados de comprimento e vinte cinco de largura.

²⁶ Havia sete degraus que subiam até o portão e seu pórtico, e havia palmeiras entalhadas nas paredes em ambos os lados. ²⁷ Havia um portão para dentro do pátio do lado sul e o homem mediu desse portão até o portão da entrada sul, cem côvados de distância.

²⁸ Então, o homem me levou para dentro do pátio no caminho do portão do sul, que tinha a mesma medida dos outros portões. ²⁹ Suas câmaras, seus pilares e pórticos, tinham as mesmas medidas de outros portões; havia janelas ao redor do pórtico; que mediam cinquenta côvados de comprimento e vinte cinco de largura. ³⁰ Havia também pórticos ao redor da parede interior; estes mediam vinte e cinco côvados de comprimento e cinco de largura. ³¹ Este pórtico ficava de frente para o pátio externo, com palmeiras esculpidas em suas paredes, oito degraus subiam até ele.

³² Depois, o me homem levou ao pátio interior pelo caminho oriental e mediu o portão, que tinha a mesma medida dos anteriores. ³³ Seus portões, pilares e pórtico também tinham a mesma medida dos outros portões e

havia janelas ao seu redor. O portão interior e seu pórtico mediam cinquenta côvados de comprimento e vinte e cinco de largura. ³⁴ Seu pórtico ficava de frente para o pátio externo e tinha palmeiras em ambos lados e oito degraus subindo até ele.

³⁵ Em seguida, o homem me levou ao portão norte, e o mediu, como também os outros portões. ³⁶ Suas câmaras, seus pilares e seu pórtico mediam o mesmo que os outros portões e havia janelas ao redor. A entrada e seu pórtico mediam cinquenta côvados de comprimento, e vinte e cinco de largura. ³⁷ Seu pórtico ficava de frente ao pátio externo e tinha palmeiras em ambos lados e oito degraus subindo até ele.

³⁸ Havia uma câmara com uma porta para cada entrada interna, onde eles lavavam os holocaustos. ³⁹ Havia duas mesas, em ambos lados de cada pórtico, nas quais o holocausto era imolado e era realizada a oferta pela culpa e pelo pecado.

⁴⁰ Ao lado da entrada do átrio, subindo para o portão do norte, havia duas mesas. Também do outro lado, havia duas mesas no pórtico do portão. ⁴¹ Havia quatro mesas em ambos os lados, perto da portão; eles imolavam animais em oito mesas.

⁴² Havia quatro mesas de pedra lavrada para os holocaustos, com um côvado e meio de comprimento, um côvado e meio de largura e um côvado de altura. Nelas, eles colocavam os instrumentos, com os quais imolavam os sacrifícios para o holocausto. ⁴³ Ganchos de duas pontas de um palmo de comprimento, pendurados por dentro em toda a volta; e a carne dos sacrifícios estava sobre as mesas.

⁴⁴ Perto do portão interior, no pátio interno, estavam as câmaras dos cantores. Uma dessas câmaras estava do lado norte e uma do lado sul. ⁴⁵ Então, o homem me disse: "Esta sala de frente para o sul é para os sacerdotes que estão a serviço do templo.

⁴⁶ A sala de frente para o norte é para os sacerdotes a serviço do altar. Estes são os filhos de Zadoque, que dentre os levitas, se aproximaram de Yahweh, para O servirem". ⁴⁷ Em seguida, ele mediu o pátio, com cem côvados de comprimento e cem de largura; era quadrado, com um altar em frente do templo.

⁴⁸ Depois, o homem me levou ao pórtico do templo e mediu os batentes dos portões, que tinham cinco côvados de espessura nos dois lados. Sua entrada tinha três côvados de um lado e três côvados do outro. ⁴⁹ O comprimento do pórtico era de vinte côvados e sua profundidade era de onze côvados. Havia degraus que subiam até ele e colunas erguidas de um lado e do outro.

Chapter 41

¹ Então ele me levou ao templo e mediu os pilares, seis côvados a largura de um lado, e seis côvados do outro, que era a largura da tenda. ² E a largura da entrada era de dez côvados; e os lados da entrada, de cinco côvados de um lado, e cinco do outro. Também mediu seu comprimento de quarenta côvados, e a largura de vinte côvados.

³ Então entrou, e mediu o pilar da entrada de dois côvados, e a entrada de seis côvados; e a largura da entrada de sete côvados. ⁴ Também mediu seu comprimento, de vinte côvados, e a largura de vinte côvados, diante do templo; e me disse: Este é o Santo dos Santos.

⁵ Depois mediu a parede do templo, de seis côvados; e quatro côvados era a largura das câmaras que ficavam de lado ao redor do templo. ⁶ E as câmaras laterais eram em três andares câmara sobre câmara, e havia trinta para cada andar; e havia apoios na parede ao redor do templo, sobre os quais as câmaras se apoiavam, pois não se apoiavam na parede do templo. ⁷ E havia maior largura nas câmaras laterais mais para cima, pois o entorno do templo subia de andar em andar ao redor do templo; por isso o templo era mais largo acima; e se subia da câmara baixa se subia à alta pela do meio.

⁸ E olhei para a altura da casa ao redor; os fundamentos das câmaras laterais eram de uma cana inteira de seis côvados maiores de tamanho. ⁹ A largura da parede das câmaras externas era de cinco côvados, e o espaço que restava era o lugar das câmaras laterais que eram junto ao templo.

¹⁰ E entre as câmaras havia a largura de vinte côvados ao redor do templo por todos os lados. ¹¹ E as entradas de cada câmara estavam voltadas para o espaço vazio; uma entrada para o norte, e outra entrada para o sul; e a largura do espaço vazio era de cinco côvados ao redor.

¹² E o edifício que estava diante do lugar separado ao lado do ocidente era da largura de setenta côvados; e a parede do edifício era de cinco côvados de largura ao redor, e seu comprimento era de noventa côvados. ¹³ E mediu o templo, cem côvados de comprimento; e o lugar separado, e o edifício, e suas paredes, de comprimento de cem côvados; ¹⁴ E a largura da dianteira do templo, e do lugar separado ao oriente, era de cem côvados.

¹⁵ Também mediu o comprimento do edifício que estava diante do lugar separado que estava detrás dele, e suas galerias de um lado e do outro eram de cem côvados, com o templo interno, e os alpendres do pátio. ¹⁶ Os umbrais, e as janelas estreitas, e as galerias ao redor dos três andares, de frente ao umbral, estavam cobertas de madeira ao redor, desde o chão até as janelas; e as janelas estavam cobertas, ¹⁷ Até o que havia acima da porta, e até o templo interior e exterior, e até toda a parede em redor, por dentro e por fora, tudo por medida.

¹⁸ E era feita com querubins e palmeiras, de maneira que cada palmeira ficava entre um querubim e outro; e cada querubim tinha dois rostos: ¹⁹ Um rosto de homem voltado para palmeira da uma lado, e um rosto de leão voltado para a palmeira do outro lado, assim era por todo o templo ao redor. ²⁰ Desde o chão até encima da entrada foram feitos os querubins e as palmeiras, e também por toda a parede do templo.

²¹ Os umbrais do templo eram quadrados; e a dianteira do santuário tinha a aparência como a da outra. ²² O altar de madeira era de três côvados de altura, e seu comprimento de dois côvados; e seus cantos, seu comprimento, e suas laterais eram de madeira. E ele me falou: Esta é a mesa que está diante do SENHOR. ²³ E o templo e o santuário, ambos tinham duas portas. ²⁴ E em cada portada havia duas divisões que podiam se virar; duas divisões em uma porta, e duas na outra.

²⁵ E nelas, nas portas do templo, foram feitos querubins e palmeiras, assim como estavam feitos nas paredes; e havia uma viga espessa de madeira na dianteira do alpendre por fora. ²⁶ E havia janelas estreitas e palmeiras de um lado e do outro, pelas laterais do alpendre, assim como nas câmaras laterais do templo, e nas vigas espessas.

Capítulo 41

¹ Depois disso, o homem me levou para o lugar santo do templo e mediu os pilares das portas, seis côvados de largura para cada lado. ² A largura do corredor da entrada era de dez côvados; a parede de cada lado era de cinco côvados de comprimento. Então, o homem mediu as dimensões do santo lugar — quarenta côvados de comprimento e vinte côvados de largura.

³ Então, o homem entrou no lugar santo e mediu os pilares da entrada: dois côvados e a entrada era de seis côvados de largura; e a parede media sete côvados de largura. ⁴ Então, ele mediu o comprimento dos quartos — vinte côvados; e a sua largura — vinte côvados para a frente do muro do templo. Daí, ele me disse: "Este é o Lugar Santíssimo".

⁵ Então, o homem mediu a parede do templo, que tinha seis côvados de espessura e a largura de cada lado dos quartos, em volta do templo, era de quatro côvados de comprimento. ⁶ As salas laterais estavam em três níveis, uma sala por cima da outra, e trinta salas em cada andar. Havia camadas em volta da parede do templo para apoiar todos os lados, porque não haviam sido colocados suportes na parede da casa. ⁷ As câmaras laterais aumentavam em largura, de andar para andar, de andar em andar ao redor e para cima. Assim, subia do andar inferior até o superior, passando pelo nível do meio.

⁸ Então, vi uma parte elevada em volta do templo, as fundações das salas laterais, que mediam a espessura de seis côvados. ⁹ A largura externa da parede das salas laterais, era de cinco côvados. Havia um espaço aberto do outro lado desta sala, no templo.

¹⁰ E as salas mediam vinte côvados de largura, por todo o redor do templo. ¹¹ Havia portas nos lados das entradas das salas laterais para uma área aberta, para o lado norte havia uma porta e outra para o lado do sul. A largura desta área aberta era de cinco côvados ao redor.

¹² O edifício que estava separado, do lado ocidental, tinha setenta côvados de largura. A sua parede media cinco côvados de espessura em todo redor e noventa côvados de comprimento. ¹³ Assim, o templo media de cem côvados de comprimento. Os edifícios separados, suas paredes e o pátio mediam cem côvados de comprimento. ¹⁴ A largura da frente oriental do templo, também era de cem côvados.

¹⁵ Então, o homem mediu o comprimento do edifício por trás do templo, ao oriente, com suas galerias da cada lado; mediam cem côvados. O templo e o pórtico do átrio, ¹⁶ as paredes interiores e janelas e as galerias ao redor, eram em três níveis, amadeiradas. ¹⁷ Acima da porta, para o interior do templo e o espaço ao longo das paredes, tinham uma medida pré-determinada.

¹⁸ Estava decorado de querubins e palmeiras; e havia uma palmeira entre cada querubim, e cada querubim tinha duas faces; ¹⁹ a face humana era voltada para a palmeira de um lado, e a face de leão, voltada para a palmeira do outro lado. Era assim em toda a volta do templo. ²⁰ Desde o chão até em cima da entrada, os querubins e as palmeiras, estavam posicionados no exterior da parede do templo.

²¹ Os pilares do templo eram quadrados. Sua aparência, era semelhante a de ²² um altar de madeira em frente do templo, que tinha três côvados de altura, e dois côvados de comprimento de cada lado. Seus cantos, sua base, e suas paredes eram feitas de madeira. Então, o homem me disse: "Esta é a mesa que fica diante de Yahweh". ²³ Havia portas duplas, para o templo e para o Santíssimo Lugar. ²⁴ Essas portas tinham dois painéis dobráveis cada, dois painéis para uma porta e dois painéis para a segunda.

²⁵ Esculpidas nelas, nas portas do templo, havia querubins e palmeiras, assim como era a decoração das paredes e havia uma cobertura de madeira, na parte de fora do pórtico da entrada. ²⁶ Havia janelas estreitas e palmeiras de cada lado do pórtico, e nos cômodos laterais do templo, como também nas suas soleiras.

Chapter 42

¹ Depois disto ele me fez sair para o pátio externo, para o lado norte, e me levou às câmaras que estavam de frente ao lugar vazio, e que estavam de frente ao edifício voltado para o norte. ² Pela frente à entrada do norte o comprimento era de cem côvados, e a largura era de cinquenta côvados. ³ Em frente dos vinte côvados que tinha no átrio de dentro, e em frente do solado que tinha o pátio exterior, havia galerias de frente umas às outras em três andares.

⁴ E diante das câmaras havia um corredor de dez côvados de largura, do lado de dentro, com um caminho de um côvado; e suas entradas para o norte. ⁵ E as câmaras de cima eram mais estreitas, pois as galerias eram mais altas que as outras, isto é, que as de baixo, e que as do andar do meio. ⁶ Porque elas estavam em três andares, porém não tinham colunas como as colunas dos pátios; por isso eram mais estreitas que as de baixo e as do meio, desde o chão.

⁷ E o muro que estava por fora de frente às câmaras, voltado para o pátio exterior diante das câmaras, tinha cinquenta côvados de comprimento. ⁸ Porque o comprimento das câmaras do pátio de fora era de cinquenta côvados; e eis que de frente ao templo havia cem côvados. ⁹ E debaixo destas câmaras estava a entrada do oriente, para entrar nelas do pátio de fora.

¹⁰ Na largura do muro do pátio ao oriente, diante do lugar vazio, e diante do edifício, havia câmaras. ¹¹ E o caminho que havia diante delas era semelhante ao das câmaras que estavam ao norte, conforme seu comprimento, assim como sua largura; e todas as suas saídas eram conforme suas formas e conforme suas entradas. ¹² E conforme as entradas das câmaras que estavam para o sul, havia também uma entrada no princípio do caminho, do caminho diante do muro direito para o oriente, quando se entra por elas.

¹³ Então ele me disse: As câmaras do norte e as câmaras do sul, que estão diante do lugar vazio, elas são câmaras santas, nas quais os sacerdotes que se achegam ao SENHOR comerão as coisas mais santas; ali porão as coisas mais santas, e as ofertas de alimento, e a expiação pelo pecado e a pela culpa; pois o lugar é santo. ¹⁴ Quando os sacerdotes entrarem, não sairão do lugar santo para o pátio de fora; em vez disso, ali deixarão suas vestes com que tenham ministrado, porque são santas; e se vestirão com outras vestes, e assim se achegarão ao que é do povo.

¹⁵ E quando acabou de medir o templo interno, ele me tirou pelo caminho da porta que estava voltada para o oriente, e o mediu em redor.

¹⁶ Mediu o lado oriental com a cana de medir, quinhentas canas da cana de medir em redor. ¹⁷ Mediu ao lado do norte, quinhentas canas da cana de medir em redor. ¹⁸ Mediu ao lado do sul, quinhentas canas da cana de medir.

¹⁹ Rodeou ao lado do ocidente, e mediu quinhentas canas da cana de medir.

²⁰ Aos quatro lados o mediu; e havia um muro ao redor com quinhentas canas de comprimento, e quinhentas canas de largura, para fazer separação entre o santo e o profano.

Capítulo 42

¹ Em seguida, o homem me levou para o exterior do pátio, no lado norte, para as salas, em frente ao exterior do pátio, que dá para o norte. ² Aquelas salas mediam cem côvados em frente e cinquenta côvados de largura. ³ Algumas delas se posicionavam no interior do pátio e se distanciavam vinte côvados do templo. Havia três níveis de salas e as que estavam por cima direcionavam-se às de baixo e estavam abertas para elas, mas tendo uma passagem. Algumas das salas tinham vista para o pátio exterior.

⁴ A passagem era de dez côvados de largura e cem côvados de comprimento do corredor, em frente das salas. As portas das salas posicionavam-se para o norte. ⁵ Mas as salas de cima eram pequenas, porque os corredores tomavam muito espaço, mais que o espaço ocupado pelos corredores das salas de baixo e do meio do edifício. ⁶ Porque as salas do terceiro andar não tinham colunas, como as do pátio, que tinham as colunas. Então, as salas do nível mais alto era pequena, em comparação, as salas do nível de baixo e do meio.

⁷ O muro de fora subiu ao longo das salas, em direção ao exterior do pátio. Aquele muro tinha cinquenta côvados de comprimento. ⁸ E o comprimento das salas, no exterior do pátio, era de cinquenta côvados e as salas direcionadas ao santuário mediam cem côvados. ⁹ Havia uma entrada para as salas de baixo, no lado oriental, vindo do exterior do pátio.

¹⁰ Ao longo do muro do pátio exterior, no lado oriental, em frente ao pátio interior do templo, havia também salas, ¹¹ com uma passagem na frente delas. Eram da mesma aparência das salas do lado norte, tinham o mesmo comprimento e largura, as mesmas saídas, mesmos os arranjos e portas. ¹² No lado sul, havia portas nas salas, que eram semelhantes às do lado norte. Uma passagem no interior, tinha uma porta acima dela e a passagem abria para várias salas. No lado oriental, havia uma entrada na passagem numa extremidade.

¹³ Então, o homem me disse: "As salas do norte e as salas do sul, que estão na frente do pátio exterior, são as salas sagradas, onde os sacerdotes que se aproximam de Yahweh comerão a comida santa. Lá colocarão as coisas santíssimas; a oferta de cereais, a oferta pelo pecado e a oferta pela culpa, pois este é um lugar sagrado. ¹⁴ Quando os sacerdotes entrarem, eles não sairão do lugar sagrado para a pátio exterior, sem deixarem ali as roupas com as quais ministram, uma vez que elas são sagradas, e vestirão outras roupas antes de se aproximarem do povo".

¹⁵ O homem completou a medição da casa interior e, em seguida, levou-me para o portão que dá para o oriente e mediu a área ao redor.

¹⁶ Ele mediu o lado oriental, com uma vara de medição, quinhentos côvados. ¹⁷ Ele mediu o lado norte, quinhentos côvados, mediu com a vara de medição. ¹⁸ Ele também mediu o lado sul, quinhentos côvados, mediu com a vara de medição. ¹⁹ Ele também virou e mediu o lado ocidental, quinhentos côvado, com a vara de medição.

²⁰ Ele mediu os quatro lados. Havia uma parede em torno dela, que media quinhentos côvados de comprimento e quinhentos côvados de largura, para fazer separação entre o sagrado e o profano.

Chapter 43

¹ Então ele me levou-me à porta; a porta que está voltada para oriente; ² E eis que a glória do Deus de Israel vinha desde o caminho do oriente; e seu som era como o som de muitas águas, e a terra resplandeceu por causa de sua glória.

³ E a aparência da visão que vi era como a visão que eu tinha visto quando vim para destruir a cidade; e as visões eram como a visão que vi junto ao rio de Quebar; e caí sobre meu rosto. ⁴ E a glória do SENHOR entrou no templo pelo caminho da porta que estava voltada para o oriente. ⁵ Então o Espírito me ergueu, e me levou ao pátio interno; e eis que a glória do SENHOR encheu o templo.

⁶ E ouvi um que falava comigo desde o templo; e um homem estava em pé junto a mim. ⁷ E disse-me: Filho do homem, este é o lugar de meu trono, e o lugar das plantas de meus pés, onde habitarei no meio dos filhos de Israel para sempre; e a nação de Israel nunca mais contaminará meu santo nome, nem eles, nem seus reis, com suas prostituições, e com seus cadáveres de seus reis em seus altos. ⁸ Quando colocavam o umbral deles junto a meu umbral, e o batente deles junto a meu batente, e era uma parede entre mim e eles; e contaminaram meu santo nome com suas abominações que fizeram; por isso eu os consumi em minha ira.

⁹ Agora lançaram longe de mim sua prostituição e os cadáveres de seus reis; e habitarei no meio deles para sempre.

¹⁰ Tu, filho do homem, mostra à nação de Israel este templo, para que se envergonhem de suas maldades, e tenham a medida do modelo do templo. ¹¹ E se eles se envergonharem de tudo quanto fizeram, faze-lhes saber a forma da casa, e seu modelo, e suas saídas e suas entradas, e todas as suas formas, e todas os seus estatutos, e todas as suas formas, e todas as suas leis; e escreve diante de seus olhos, para que guardem toda a sua forma e todos os seus estatutos, e os façam.

¹² Esta é a lei do templo: sobre o cume do monte, todo o seu contorno em redor será santíssimo. Eis que esta é a lei do templo.

¹³ E estas são as medidas do altar em côvados (o côvado de um côvado e um palmo). A base, de um côvado de altura e de um côvado de largura; e o contorno de sua borda ao redor, de um palmo. Este será o fundamento do altar. ¹⁴ E desde a base de sobre o chão até a aresta inferior, dois côvados, e a largura de um côvado; e desde a aresta menor até a aresta maior, quatro côvados, e a largura de um côvado.

¹⁵ E a fornalha do altar, de quatro côvados, e da fornalha do altar para cima havia quatro pontas. ¹⁶ E o altar tinha doze côvados de comprimento e doze de largura, quadrado em seus quatro lados. ¹⁷ E a aresta, de catorze côvados de comprimento e catorze de largura em seus quatro lados; e o contorno ao redor dela era de meio côvado, e a base dela de um côvado em redor; e seus degraus estavam voltados para o oriente.

¹⁸ E ele me disse-me: Filho do homem, assim diz o Senhor DEUS: Estes são os estatutos do altar, no dia em que ele for feito, para oferecer sobre ele oferta de queima, e para espargir sangue sobre ele. ¹⁹ E aos sacerdotes Levitas que são da descendência de Zadoque, que se achegam a mim, diz o Senhor DEUS, para me servirem, tu darás um bezerro, filho de vaca, para expiação pelo pecado.

²⁰ E tomarás de seu sangue, e porás nas pontas do altar, e nas quatro esquinas da aresta, e no contorno ao redor; assim o limparás e o expiarás. ²¹ Então tomarás o bezerro da expiação pelo pecado, e o queimarão no lugar específico do templo, fora do santuário.

²² E no segundo dia oferecerás um bode macho sem defeito, para expiação pelo pecado; e purificarão o altar como o purificaram com o bezerro. ²³ Quando tu acabares de expiar, oferecerás um bezerro sem defeito, filhote de vaca, e um carneiro sem defeito do rebanho; ²⁴ E tu os oferecerás diante do SENHOR; e os sacerdotes deitarão sal sobre eles, e os oferecerão por oferta de queima ao SENHOR.

²⁵ Por sete dias prepararás um bode macho em cada dia de purificação; também prepararão um bezerro filhote de vaca, e um carneiro do rebanho, todos sem defeito. ²⁶ Por sete dias expiarão o altar, e o purificarão; e eles o consagrarão. ²⁷ E quando eles acabarem estes dias será ao oitavo dia; e dali em adiante, os sacerdotes prepararão sobre o altar vossos sacrifícios de queima e vossas ofertas de gratidão; e eu vos aceitarei, diz o Senhor DEUS.

Capítulo 43

¹ Então, o homem veio e me levou à porta que está aberta para o oriente. ² Eis que, a glória do Deus de Israel vinha do oriente; Sua voz era como o som de muitas águas, e a terra brilhava por causa da Sua glória.

³ E pareceu com a visão que tive, quando vi o homem que veio para destruir a cidade e as visões eram como a visão que tive no rio Quebar e caí com o rosto em terra. ⁴ E a glória de Yahweh veio ao templo pelo caminho da porta que abre para o oriente. ⁵ Então, o Espírito me levantou e me levou até o pátio interno. Eis que a glória de Yahweh encheu o templo.

⁶ O homem estava parado ao meu lado e ouvi alguém falando comigo dentro do templo. ⁷ E me disse: "Filho do homem, esta é a casa do Meu trono e da sola dos Meus pés, onde viverei no meio do Meu povo Israel para sempre. A casa de Israel não profanará mais o Meu nome, nem eles e nem seus reis, com suas infidelidades ou com os cadáveres dos seus reis nos seus lugares altos. ⁸ Não profanarão mais o Meu santo nome pondo o seu limiar perto do Meu limiar e seu umbral perto do Meu umbral, havendo apenas uma parede entre Eu e eles. Eles profanaram o Meu santo nome com atos desagradáveis e por isso os consumi na Minha ira.

⁹ Agora, que eles removam para longe de Mim as suas infidelidades e os cadáveres dos seus reis; e Eu viverei no meio deles para sempre.

¹⁰ Filho do homem, diz à casa de Israel acerca deste templo para que se envergonhem das suas iniquidades; eles deveriam pensar acerca deste relato. ¹¹ Pois se eles estão envergonhados de tudo que fizeram, então, revela-lhes o desenho do templo, seus detalhes, suas saídas, suas entradas e todos seus decretos e suas leis. Escreve isto, diante de seus olhos, para que guardem todos os aspectos e todas as leis e as obedeçam.

¹² Esta é a lei do templo: Do pico do monte à sua borda ao redor, será santíssimo. Eis que esta é a lei do templo.

¹³ Estas serão as medidas do altar em côvados, este será um côvado regular, a largura de um palmo de comprimento. E a parte inferior ao redor do altar será um côvado profundo e sua largura será também de um côvado. A borda em todo seu contorno será de um palmo; e esta será a base do altar. ¹⁴ Da parte inferior do nível elevado, para base mais baixa do altar são dois côvados e esta base é um côvado de largura. Então, da pequena base até a base larga do altar, são quatro côvados e a base larga é um côvado de largura.

¹⁵ A lareira do altar para queimar ofertas será da altura de quatro côvados e haverá quatro chifres apontando para cima da lareira. ¹⁶ A lareira é de doze côvados de comprimento e doze côvados quadrados de largura. ¹⁷ Sua área é de catorze côvados de comprimento e catorze côvados de largura cada um dos quatro lados, e seu aro é a metade da largura. A lareira é um côvado de largura ao redor, com seus degraus virados para o oriente".

¹⁸ Depois, ele me disse: "Filho do homem, assim diz Yahweh Deus: Estas são as instruções do altar no dia em que eles o fizerem, para oferecerem a oferta queimada em cima dele e para espalharem sangue sobre ele. ¹⁹ Darás um bezerro por oferta pelo pecado aos sacerdotes levitas que são da descendência de Zadoque, que se chegam a Mim para Me servirem — esta é a declaração de Yahweh Deus.

²⁰ Então, levarás do seu sangue e o porás nos quatro chifres do altar, nos quatro lados à sua margem e no contorno ao redor; o purificarás e farás a sua expiação. ²¹ Então, levarás o bezerro de oferta pelo pecado e queima no lugar indicado no templo, do lado de fora do santuário.

²² Então, no segundo dia, oferecerás um bode macho sem mancha, os bodes serão ofertas pelo pecado; os sacerdotes purificarão o altar como purificaram o bode. ²³ Quando terminarem a purificação, oferecerão um gado sem defeito do rebanho, e um carneiro sem mancha do rebanho. ²⁴ E os oferecerão perante Yahweh; os sacerdotes deitarão sal neles e os oferecerão como oferta queimada a Yahweh.

²⁵ Prepara um bode macho como oferta pelo pecado todos os dias, durante sete dias, e os sacerdotes também prepararão um bezerro e um carneiro do rebanho. ²⁶ Eles expiarão o altar por sete dias e o purificarão e, deste modo, irão consagrá-lo. ²⁷ Eles devem cumprir esses dias e, do oitavo dia em diante, os sacerdotes prepararão as vossas ofertas queimadas e as vossas ofertas pacíficas sobre o altar, e Eu vos aceitarei — esta é a declaração de Yahweh Deus".

Chapter 44

¹ Então ele me fez voltar ao caminho da porta de fora do santuário, a qual estava voltada para o oriente; e ela estava fechada. ² E o SENHOR me disse: Esta porta estará fechada; não se abrirá, nem ninguém entrará por ela, porque o SENHOR Deus de Israel entrou por ela; por isso estará fechada. ³ O príncipe; somente o príncipe, ele se sentará nela, para comer pão diante do SENHOR; pelo caminho do alpendre da porta entrará, e pelo mesmo caminho sairá.

⁴ Depois me levou pelo caminho da porta do norte, diante da casa; e olhei, e eis que a glória do SENHOR havia enchido a casa do SENHOR; então caí sobre meu rosto. ⁵ E o SENHOR me disse: Filho do homem, presta atenção, olha com teus olhos, e ouve com teus ouvidos tudo quanto eu falar contigo sobre todas as estatutos da casa do SENHOR, e todas as suas leis; e presta atenção na entrada da casa, e em todas as saídas do santuário.

⁶ E dize aos rebeldes, à casa de Israel: Assim diz o Senhor DEUS: Já basta de todas as vossas abominações, ó casa de Israel! ⁷ Pois trouxestes estrangeiros, incircuncisos de coração e incircuncisos de carne, para estarem em meu santuário, para profanarem minha casa; pois oferecestes meu pão, a gordura e o sangue; e invalidaram meu pacto, por causa de todas as vossas abominações.

⁸ E não mantivestes a ordem de minhas coisas sagradas; em vez disso pusestes por vós mesmos guardas estrangeiros para minha ordem em meu santuário. ⁹ Assim diz o Senhor DEUS: Nenhum estrangeiro, incircunciso de coração e incircunciso de carne, entrará em meu santuário, dentre todos os estrangeiros que estão entre os filhos de Israel.

¹⁰ Mas os Levitas que se afastaram para longe de mim, que se desviaram de mim para seguirem seus ídolos, quando Israel se desviou, esses levarão sobre si sua maldade. ¹¹ Contudo serão trabalhadores em meu santuário, como porteiros às portas da casa, e servirão na casa: eles degolarão a oferta de queima e o sacrifício para o povo, e estarão diante deles para os servirem. ¹² Pois os serviram diante de seus ídolos, e foram tropeço de maldade para a casa de Israel; por isso jurei de mão levantada contra eles, diz o Senhor DEUS, que levarão sua iniquidade.

¹³ E não se achegarão a mim para serem meus sacerdotes, nem se achegarão a nenhuma de minhas coisas sagradas; às coisas santíssimas; em vez disso levarão sobre si sua vergonha e suas abominações que fizeram. ¹⁴ Portanto os porei por guardas da ordem da casa, em todo o seu serviço, e em tudo o que houver de se fazer nela.

¹⁵ Mas os sacerdotes Levitas, filhos de Zadoque, que guardaram a guarda de meu santuário quando os filhos de Israel se desviaram de mim, eles se achegarão a mim para me servirem; e estarão diante de mim para me oferecerem a gordura e o sangue, diz o Senhor DEUS. ¹⁶ Eles entrarão em meu santuário, e eles se achegarão à minha mesa para me servirem; e guardarão minha ordem.

¹⁷ E será que, quando entrarem pelas portas do pátio interno, se vestirão de vestes de linho; não haverá sobre eles lã, quando servirem nas portas do pátio interno, e no interior. ¹⁸ Turbantes de linho estarão em suas cabeças, e calções de linho sobre seus lombos; não se vestirão com algo que lhes cause suor.

¹⁹ E quando eles saírem ao pátio de fora, ao pátio de fora ao povo, despirão suas vestes com que eles prestaram serviço, as deixarão nas câmaras do santuário, e se vestirão de outras vestes, para que não santifiquem ao povo com suas vestes.

²⁰ E não raparão sua cabeça, nem deixarão crescer o cabelo; mas sim apararão o cabelo de suas cabeças. ²¹ E nenhum dos sacerdotes beberá vinho quando forem entrar no pátio interno. ²² Não tomarão por mulheres nem viúva, nem divorciada, mas sim tomarão virgens da descendência da casa de Israel, ou viúva que for viúva de sacerdote.

²³ E ensinarão meu povo a fazer diferença entre o santo e o profano, e lhes farão saber a diferença entre o impuro e o puro. ²⁴ E na disputa judicial eles estarão para julgar; conforme meus juízos o julgarão; e guardarão minhas leis e meus estatutos em todas as minhas solenidades, e santificarão meus sábados.

²⁵ E não chegarão perto de pessoa alguma morta para se contaminarem; apenas pelo pai, mãe, filho, filha, irmão, ou irmã que não tenha tido marido, é que poderão se contaminar. ²⁶ E depois de sua purificação lhe contarão sete dias. ²⁷ E no dia que ele entrar no lugar santo, no pátio interno, para prestar serviço no lugar santo, oferecerá sua expiação pelo pecado, diz o Senhor DEUS.

²⁸ E isto lhes será por herança: eu serei sua herança; por isso não lhes dareis propriedade de terra em Israel; eu sou a propriedade deles. ²⁹ Comerão a oferta de alimentos e o sacrifícios pelo pecado e pela culpa; e toda coisa dedicada em Israel pertencerá a eles.

³⁰ E as primícias de todos os primeiros frutos de tudo, e toda oferta de tudo o que se oferecer de todas as vossas ofertas, pertencerá aos sacerdotes; dareis também as primícias de todas vossas massas ao sacerdote, para que

faça repousar a bênção em tua casa. ³¹ Os sacerdotes não poderão comer coisa alguma morta por si mesma ou despedaçada, tanto de aves como de animais.

Capítulo 44

¹ Então, o homem me levou de volta para a porta do exterior do santuário, que dá para o oriente a qual estava fechada. ² E disse-me Yahweh: "Esta porta foi fechada; não será aberta. Ninguém entrará por ela, porque Yahweh, o Deus de Israel, entrou por ela, por isso estará bem fechada. ³ O rei de Israel se sentará ali para comer perante Yahweh; ele entrará pelo caminho do pórtico, e sairá pelo mesmo caminho".

⁴ Depois, ele me levou pelo caminho da porta do norte que olha para o templo. Olhei e eis que a glória de Yahweh encheu o templo de Yahweh e caí com meu rosto em terra. ⁵ Então, Yahweh me disse: "Filho do homem, pondera em teu coração; vê, com teus olhos, e ouve, com teus ouvidos, tudo que Eu estou declarando a ti, todos os estatutos do templo de Yahweh e todas as leis; considera as entradas e as saídas do santuário.

⁶ E dize aos rebeldes, da casa de Israel, 'assim diz Yahweh Deus: Que sejam suficientes para ti, todas as vossas ações abomináveis, ó casa de Israel — ⁷ trouxestes estranhos com coração incircunciso, e carne incircuncisa para estarem no Meu santuário, profanando a Minha casa, quando Me oferecestes comida, gordura e sangue — quebrastes a Minha aliança com todas as vossas ações abomináveis.

⁸ Tu não cumpriste tuas tarefas, considerando as Minhas coisas santas, mas nomeaste os outros para o fazer, e os designaste para cuidar do Meu santo lugar. ⁹ Assim diz Yahweh Deus: Nenhum estrangeiro, incircunciso de coração e incircunciso de carne, de todos aqueles que vivem no meio de Israel, entrarão no lugar santo.

¹⁰ Mas os levitas que foram para longe e se desviaram para longe de Mim, indo para os seus ídolos, eles pagarão pelos seus pecados. ¹¹ Entretanto, eles serão servos no Meu santuário, vigiando as portas da casa e servindo nela. E eles imolarão as ofertas queimadas e sacrificarão ao povo, e estarão diante dele para lhes servir. ¹² E, porque eles ofereceram os sacrifícios diante dos seus ídolos e serviram de pedra de tropeço e de pecado para casa de Israel, por isso, Eu levantarei a Minha mão para prestar um juramento contra eles — esta é a palavra de Yahweh Deus — eles terão sua punição.

¹³ Eles não virão a Mim como Meus sacerdotes, nem se aproximarão das Minhas coisas santas, nem das coisas santíssimas; pelo contrário, eles sofrerão a sua repreensão e a culpa das ações abomináveis que fizeram. ¹⁴ Mas os colocarei como guardas do trabalho na casa, por todos os seus direitos e todas as coisas que nela são feitas.

¹⁵ Então, os sacerdotes levitas, os filhos de Zadoque que cumpriram os deveres do Meu santuário quando o povo de Israel estava longe de Mim, eles virão a Mim para Me adorarem. Eles virão diante de Mim para Me oferecerem gordura e sangue — esta é a declaração de Yahweh. ¹⁶ Eles virão ao Meu santuário; se aproximarão da Minha mesa para Me adorarem e cumprirem os seus deveres para comigo.

¹⁷ Quando vierem pelas portas do átrio interior, terão que se vestir de roupas de linho e não virão de lã, dentro das portas no interior do pátio e do templo. ¹⁸ Devem estar de touca de linho nas suas cabeças e linho nas roupas de baixo, até as suas coxas. Eles não deverão vestir roupas que os fazem suar.

¹⁹ Quando saírem para o exterior do pátio, para o outro pátio do exterior para ir ao povo, deverão tirar as roupas que vestiram quando serviam; e as deixar nas câmaras santas, para que não santifiquem outras pessoas pelo contato das suas roupas sagradas.

²⁰ E não raparão as suas cabeças, nem deixarão os seus cabelos soltos, mas deverão arrumar os cabelos das suas cabeças. ²¹ Nenhum sacerdote deve beber o vinho, quando vier para dentro do pátio. ²² Nem devem casar com mulheres viúvas ou divorciadas e tomá-las como esposa, mas só as virgens da linhagem da casa de Israel ou as viúvas que foram anteriormente casadas com um sacerdote.

²³ Portanto, eles ensinarão o Meu povo a diferença entre o santo e o profano; eles os farão saber entre o impuro e o puro. ²⁴ Em caso de disputa, eles se levantarão para julgar com os Meus decretos; eles deverão ser justos. Guardarão a Minha lei e os Meus estatutos em todas as festas e celebrarão os Meus santos sábados.

²⁵ Eles não irão onde estiver um morto para que não se contaminem, a não ser seus pais ou suas mães, filho ou filha, irmão ou irmã, que não se casaram. ²⁶ Depois de o sacerdote se purificar, contará um período de sete dias para ele. ²⁷ No dia em que ele entrar no lugar santo, dentro do pátio interior para servir no lugar santo, trará ofertas pelo seu pecado — esta é a declaração de Yahweh Deus.

²⁸ Esta será a sua herança: Eu sou a sua herança e não devais dar propriedade a eles em Israel; Eu serei a propriedade deles! ²⁹ Eles comerão das ofertas, ofertas pelo pecado, ofertas pela culpa e toda coisa dedicada a Yahweh em Israel será deles.

³⁰ O melhor de todos os primeiros frutos de toda espécie e de toda oferta, tudo isso será dos sacerdotes, também dareis o melhor da vossa farinha, para que repouse a bênção sobre vossa casa. ³¹ Os sacerdotes não comerão carcaça ou animal dilacerado, seja ave ou fera.

Chapter 45

¹ E quando repartirdes por sortes a terra em herança, proporcionareis uma oferta ao SENHOR: um lugar santo na terra; o comprimento será de vinte e cinco mil canas, e a largura de dez mil; este será santificado em todo o seu contorno ao redor. ² Deste terreno serão para o santuário quinhentas canas de comprimento, e quinhentas de largura, em quadrado ao redor; terá cinquenta côvados ao redor para seus espaços abertos.

³ E desta medida medirás o comprimento de vinte e cinco mil côvados, e a largura de dez mil; e ali estará o santuário, e o lugar santíssimo. ⁴ Este será o lugar santo da terra. Eles serão para os sacerdotes que trabalham no santuário, que se achegam para servir ao SENHOR; e lhes servirá de lugar para casas, e de lugar santo para o santuário. ⁵ E os levitas trabalhadores do templo terão como propriedade uma área de vinte e cinco mil côvados de comprimento, e dez mil de largura, com vinte câmaras.

⁶ E para propriedade da cidade dareis cinco mil canas de largura e vinte e cinco mil de comprimento, em frente da oferta para o santuário; esta será para toda a casa de Israel. ⁷ E o príncipe terá sua parte de um lado e do outro da oferta ao santuário e da propriedade da cidade, diante da oferta para o santuário, e diante da propriedade da cidade, desde o canto ocidental para o ocidente, e desde o canto oriental para o oriente; e será o comprimento, em frente de uma das partes, desde o limite ocidental até o limite oriental.

⁸ Esta terra será sua propriedade em Israel, e meus príncipes nunca mais oprimirão a meu povo; ao invés disso entregarão a terra para a casa de Israel, conforme suas tribos.

⁹ Assim diz o Senhor DEUS: Já basta, ó príncipes de Israel! Acabai a violência e a assolação; fazei juízo e justiça; tirai vossas imposições de meu povo, diz o Senhor DEUS. ¹⁰ Tereis balanças justas, efa justo, e bato justo. ¹¹ O efa e o bato serão de uma mesma medida; que o bato contenha a décima parte de um ômer, e o efa a décima parte de um ômer; a medida deles será conforme o ômer. ¹² E o siclo será de vinte geras: vinte siclos, mais vinte e cinco siclos, mais quinze siclos, vos serão uma mina.

¹³ Esta será a oferta que oferecereis: a sexta parte de um efa de ômer do trigo; também dareis a sexta parte de um efa de ômer da cevada. ¹⁴ E quanto ao estatuto do azeite, oferecereis um bato de azeite, (o bato que é a décima parte de um coro, que é um ômer de dez batos; porque dez batos são um ômer). ¹⁵ E uma cordeira de cada duzentas do rebanho, da mais regada terra de Israel, para oferta de alimento, para oferta de queima e oferta de gratidão, para fazer expiação por eles, diz o Senhor DEUS.

¹⁶ Todo o povo do país terá que dar esta oferta para o príncipe de Israel. ¹⁷ E o príncipe terá que dar as ofertas de queima, as ofertas de alimento, e as ofertas de bebidas, nas solenidades, nas luas novas, nos sábados, e em todas as festas da casa de Israel; ele fará a expiação pelo pecado, a oferta de alimento, a oferta de queima, e as ofertas de gratidão, para fazer expiação pela casa de Israel.

¹⁸ Assim diz o Senhor DEUS: Ao primeiro mês, ao primeiro dia do mês, tomarás um bezerro sem defeito filho de vaca, e purificarás o santuário. ¹⁹ E o sacerdote tomará do sangue do sacrifício pela expiação, e porá dele sobre os umbrais da casa, e sobre as quatro pontas da aresta do altar, e sobre os umbrais da porta do pátio interno. ²⁰ Assim também farás no sétimo dia do mês pelos que pecaram sem intenção ou por ignorância; assim expiarás a casa.

²¹ No primeiro mês, aos dezesseis dias do mês, tereis a páscoa, festa de sete dias; será comido pão sem fermento. ²² E no mesmo dia o príncipe preparará por si e por todo o povo do país um bezerro de expiação pelo pecado.

²³ E nos sete dias da festa ele preparará oferta de queima ao SENHOR, de sete bezerras e sete carneiros sem defeito, cada dia dos sete dias; e um bode como expiação pelo pecado a cada dia. ²⁴ Também preparará uma oferta de alimento: um efa para cada bezerro, e um efa para cada carneiro; e um him de azeite para cada efa.

²⁵ No sétimo mês, aos quinze dias do mês, na festa, ele fará o mesmo todos os sete dias, quanto ao sacrifício pela expiação, à oferta de queima, à oferta de alimento, e ao azeite.

Capítulo 45

¹ Quando usardes sortes para dividir a terra como herança, fareis uma oferta para Yahweh; esta oferta será uma santa porção da terra, vinte e cinco mil côvados de comprimento e dez mil côvados de largura. Será santo todo este lugar. ² A partir disso, será quinhentos côvados por quinhentos côvados quadrado rodeando o lugar santo, com cinquenta côvados de largura da borda ao redor.

³ A partir deste lugar santo, medireis uma porção de vinte e cinco mil côvados de comprimento e dez mil de largura; ali será o santuário, o lugar santíssimo. ⁴ Será o lugar santo na terra para os sacerdotes que servem a Yahweh, que se aproximam de Yahweh para servi-Lo; servirá de lugar para suas casas e lugar santo para o santuário. ⁵ Terão vinte cinco mil côvados de comprimento e dez mil de largura e serão as cidades dos levitas que ministram no templo.

⁶ Vós designareis uma área para cidade, cinco mil côvados de largura e vinte cinco mil de comprimento, será próximo da porção reservada para o santuário; esta cidade pertencerá a toda a casa de Israel. ⁷ A terra do príncipe será nos dois lados da área reservada para o santuário e cidade, estarão no seu ocidente e no seu oriente. O comprimento corresponderá ao comprimento de uma das porções, do ocidente para o oriente.

⁸ Esta terra será de propriedade do príncipe em Israel; Meus príncipes nunca mais oprimirão Meu povo; ao invés disso, eles darão esta terra à casa de Israel, por suas tribos.

⁹ Assim diz Yahweh Deus: Basta, príncipes de Israel! Removei a violência e a opressão; fazei justiça e juízo! Parai com a opressão sobre Meu povo — esta é a declaração de Yahweh Deus — ¹⁰ Tereis balanças precisas, o efa justo e o bato justo. ¹¹ O efa e o bato serão da mesma quantidade, para que o bato seja a décima parte do ômer; o efa será a décima parte do ômer, as suas quantidades serão correspondentes ao ômer. ¹² O siclo será de vinte geras; sessenta siclos serão uma mina para vós.

¹³ Esta é a contribuição que ireis apresentar: a sexta parte do efa para cada ômer de trigo e dareis a sexta parte de um efa de cada cevada. ¹⁴ As leis da oferta do azeite serão a décima parte do bato de cada coro (que são dez batos), ou para cada ômer, visto que o ômer também é de dez batos. ¹⁵ Uma ovelha ou cabrito de cada rebanho de duzentos animais das regiões mais regadas de Israel será usado para oferta queimada ou oferta pacífica para fazer expiação pelo povo — esta é a declaração de Yahweh Deus.

¹⁶ Todo povo da terra dará esta oferta para o príncipe de Israel. ¹⁷ Será a responsabilidade do príncipe dar os animais para ofertas queimadas, ofertas de manjares, ofertas de libações nas festas e celebrações de lua nova, nos dias de sábado e em todas as festas marcadas da casa de Israel. Ele fará ofertas pelo pecado, ofertas de manjares, ofertas queimadas e ofertas pacíficas para fazer expiação pela casa de Israel.

¹⁸ Assim diz Yahweh Deus: No primeiro mês, no primeiro dia do mês, levarás um bezerro sem mancha do rebanho e o oferecerás pelo pecado no santuário. ¹⁹ O sacerdote levará do sangue da oferta pelo pecado e porá nas ombreiras da casa e nos quatro cantos da listra do altar e nas ombreiras da porta do átrio interior. ²⁰ Farás isto no sétimo dia do mês pelo pecado de cada um, por acidente ou ignorância; assim, expiarás o templo.

²¹ No primeiro mês, no décimo quarto dia do mês, haverá festa, uma festa de sete dias; comereis pão sem fermento. ²² Neste dia, o príncipe preparará, para ele mesmo e para todo povo da terra, um bezerro como oferta pelo pecado.

²³ E, nos sete dias da festa, o príncipe preparará oferta queimada para Yahweh: sete bezerros e sete carneiros sem mancha, cada dia, por sete dias e um bode cada dia como oferta pelo pecado. ²⁴ Então, o príncipe preparará oferta de manjares do efa para cada bezerro e efa para cada carneiro e um him de azeite para cada efa.

²⁵ No sétimo mês, no décimo quinto dia do mês, na festa, o príncipe oferecerá nestes sete dias: ofertas pelo pecado, ofertas queimadas, ofertas de manjares e ofertas de azeite.

Chapter 46

¹ Assim diz o Senhor DEUS: A porta do pátio de dentro que está voltada para oriente ficará fechada durante os seis dias de trabalho, porém no dia do sábado será aberta; também no dia de lua nova será aberta. ² E o príncipe entrará pelo caminho do alpendre da porta de fora, e estará em pé junto ao umbral da porta, enquanto os sacerdotes prepararem sua oferta de queima e suas ofertas de gratidão; e ele ficará adorando junto ao umbral da porta, e depois sairá; porém a porta não será fechada até o anoitecer.

³ E o povo da terra ficará prostrado diante do SENHOR junto à entrada da mesma porta, nos sábados e nas luas novas. ⁴ E a oferta de queima que o príncipe oferecerá ao SENHOR no dia do sábado será seis cordeiros sem defeito e um carneiro sem defeito. ⁵ E a oferta de alimento será um efa para cada carneiro; e para cada cordeiro um presente será o quanto ele puder dar, e um him de azeite para cada efa.

⁶ Mas no dia da nova lua será um bezerro sem mancha, seis cordeiros, e um carneiro, que deverão ser sem defeito. ⁷ E preparará por oferta de alimento um efa para o bezerro, e um efa para o carneiro; mas para os cordeiros, conforme o quanto puder; e um him de azeite para cada efa. ⁸ E quando o príncipe entrar, ele entrará pelo caminho do alpendre da porta, e sairá pelo mesmo caminho.

⁹ Mas quando o povo da terra vier para diante do SENHOR nas solenidades, aquele que entrar pelo caminho da porta do norte para adorar sairá pelo caminho da porta do sul; e aquele que entrar pelo caminho da porta do sul sairá pelo caminho da porta do norte; não voltará pelo caminho da porta por onde entrou, mas sairá pela que estiver à frente. ¹⁰ E o príncipe entrará no meio deles quando eles entrarem, e quando eles saírem, sairão juntos.

¹¹ E nas festas e nas solenidades será a oferta de alimento um efa para cada bezerro, e um efa para cada carneiro; mas para os cordeiros, conforme o que ele puder dar; e um him de azeite para cada efa. ¹² E quando o príncipe fizer uma oferta voluntária de queima, ou ofertas de gratidão como oferta voluntária ao SENHOR, então lhe abrirão a porta que está voltada para o oriente; e ele fará sua oferta de queima e suas ofertas de gratidão assim como tiver feito no dia do sábado; depois sairá, e fecharão a porta depois dele sair.

¹³ E a cada dia prepararás um cordeiro sem defeito de um ano sem defeito como oferta de queima ao SENHOR; todas as manhãs o prepararás. ¹⁴ E juntamente com ele todas as manhãs prepararás uma oferta de alimento, a sexta parte de um efa, e a terça parte de um him de azeite para misturar com a flor de farinha; será uma oferta de alimento para o SENHOR, continuamente, por estatuto perpétuo. ¹⁵ Assim prepararão o cordeiro e a oferta de alimento, todas as manhãs, em contínua oferta de queima.

¹⁶ Assim diz o Senhor DEUS: Quando o príncipe der de presente algo de sua herança a algum de seus filhos, isto pertencerá a seus filhos; será propriedade deles por herança. ¹⁷ Porém se ele der de presente algo de sua herança a alguém de seus servos, pertencerá a ele até o ano da liberdade; então voltará ao príncipe, porque sua herança é de seus filhos; eles a herdarão. ¹⁸ E o príncipe não tomará nada da herança do povo, para os destituir da propriedade deles; de sua propriedade particular ele deixará de herança para seus filhos, para que meu povo não seja disperso, cada um de sua propriedade.

¹⁹ Depois disto ele me trouxe pela entrada que estava ao lado da porta, às câmaras santas dos sacerdotes, as quais estavam voltadas para o norte; e havia ali um lugar no final, para o ocidente. ²⁰ E me disse: Este é o lugar onde os sacerdotes cozerão o sacrifício pela culpa e o pelo pecado; ali cozerão a oferta de alimento, para não a trazerem ao pátio de fora para santificar ao povo.

²¹ Então ele me levou ao pátio de fora, e me fez passar pelos quatro cantos do pátio; e eis que em cada canto do pátio havia outro pátio. ²² Nos quatro cantos do pátio havia outros pátios fechados de quarenta côvados de comprimento, e trinta de largura; estes quatro cantos tinham uma mesma medida. ²³ E havia uma parede ao redor deles, ao redor dos quatro; e lugares de cozinhar abaixo ao redor das paredes. ²⁴ E me disse: Estas são as cozinhas, onde os trabalhadores da casa cozerão o sacrifício do povo.

Capítulo 46

¹ Assim diz Yahweh Deus: "A porta do átrio interno virado para o oriente será fechada por seis dias de trabalho, mas, no sábado, será aberta e também no dia de lua nova. ² O príncipe entrará no átrio de fora pelo caminho da porta, pela entrada de fora e parará diante da ombreira da porta do interior, enquanto os sacerdotes oferecem sua oferta queimada e a oferta pacífica. Então, ele adorará no umbral da porta interior, e sairá, mas a porta não será fechada até o anoitecer.

³ E o povo da terra também adorará diante de Yahweh na entrada desta porta aos sábados e luas novas. ⁴ As ofertas queimadas, que os príncipes oferecem a Yahweh no dia de sábado, serão seis cordeiros sem mancha e um carneiro sem mancha. ⁵ A oferta de manjares com o carneiro será um efa e a oferta de manjares com cordeiro será o que quiser dar e um him de azeite com cada efa de trigo.

⁶ No dia de lua nova, deve oferecer um bezerro sem mancha do rebanho, seis cordeiros e um carneiro sem mancha. ⁷ Ele deve fazer oferta de manjares de um efa pelo bezerro e um efa pelo carneiro e o que quiser dar pelo cordeiro e um him de azeite por cada efa de trigo. ⁸ Quando o príncipe entrar pelo caminho da porta e por seu pórtico, ele deve sair pelo mesmo caminho.

⁹ Mas, quando o povo da terra vier diante de Yahweh nas festas marcadas, aquele que entrar na porta do norte para adorar deve sair pela porta do sul; aquele que entrar pela porta do sul deve sair pela porta do norte. Ninguém deverá voltar pela porta que entrou, pois deverá sair pela porta que está em frente dele. ¹⁰ O príncipe deve estar no meio deles; quando entrarem, ele deve entrar e, quando saírem, ele deve sair.

¹¹ Nas festas, a oferta de manjares deve ser um efa de trigo pelo bezerro e um efa pelo carneiro e tudo que quiser dar juntamente com os cordeiros; um him de azeite por cada efa. ¹² Quando o príncipe fizer oferta voluntária ou oferta queimada ou oferta pacífica para Yahweh, a porta virada ao oriente será aberta para ele. Ele oferecerá suas ofertas queimadas ou suas ofertas pacíficas, como faz no dia de sábado. Então, sairá e, depois de ter saído, a porta será fechada.

¹³ Além disso, darás um cordeiro sem mancha de um ano como oferta queimada para Yahweh, todos os dias; e farás isso todas manhãs. ¹⁴ Juntamente com ele, darás ofertas de manjares todas as manhãs, a sexta parte de um efa e um terço de um him de azeite para misturar com a oferta de flor de farinha para Yahweh, em estatuto permanente. ¹⁵ Eles prepararão o cordeiro, a oferta de manjares e o azeite todas manhãs, uma oferta queimada permanente.

¹⁶ Assim diz Yahweh Deus: "Se o príncipe der um presente a algum dos seus filhos, esta é sua herança. Esta será a propriedade dos seus filhos, é uma herança. ¹⁷ Mas, se der um presente de sua herança a um dos seus servos, então, isso será seu até o ano da liberdade e, depois, será devolvido ao príncipe. Sua herança será certamente para seus filhos. ¹⁸ O príncipe não tomará a herança do povo, da sua própria possessão; ele deve dar a seus filhos sua própria possessão, para que o Meu povo não seja espalhado cada homem da sua possessão".

¹⁹ Depois, o homem me trouxe pela entrada da porta para o lugar das câmaras santas dos sacerdotes, que olhavam para o norte, e eis que havia um lugar para o lado do ocidente. ²⁰ E ele me disse: "Este é o lugar onde os sacerdotes cozerão a oferta pela culpa e a oferta pelo pecado, e onde cozerão a oferta de manjares. Eles não trarão as ofertas ao átrio exterior, pois assim o povo será consagrado".

²¹ Então, ele me trouxe para o átrio exterior e me fez passar às quatro esquinas do átrio e vi que, em todas as esquinas do átrio, havia outro átrio. ²² Nas quatro esquinas do átrio exterior, havia quatro átrios pequenos, quarenta cúbitos de comprimento e trinta de largura, todos os quatro átrios tinham as mesmas dimensões. ²³ Havia uma parede feita de pedra ao redor de todos os quatro e uma cozinha abaixo da parede feita de pedra. ²⁴ E o homem me disse: "Estes são os lugares onde os servos do templo cozinharão os sacrifícios do povo".

¹A palavra em hebraico traduzida aqui por pequenos não é clara. É traduzida assim em algumas versões antigas e algumas modernas. Entretanto, outras versões modernas a traduzem diferente.

Chapter 47

¹ Depois disto ele me fez voltar à entrada da casa; e eis que águas saíam de debaixo do umbral da casa para o oriente, pois a fachada da casa estava para o oriente; e as águas desciam de debaixo, desde o lado direito da casa, do lado sul do altar. ² E tirou-me pelo caminho da porta do norte, e me fez rodear pelo caminho de fora, até a porta externa, pelo caminho voltado ao oriente; e eis que as águas corriam desde o lado direito.

³ E quando aquele homem saiu para o oriente, tinha um cordel de medir em sua mão; ele mediu mil côvados, e me fez passar pelas águas, que chegavam até os tornozelos. ⁴ E mediu mil côvados, e me fez passar pelas águas, que chegavam até os joelhos. Mediu mais mil, e me fez passar pelas águas, que chegavam até os lombos. ⁵ E mediu mais mil, e já era um rio que eu não podia passar, porque as águas ficaram tão profundas que o rio não se podia atravessar, a não ser a nado.

⁶ Então me disse: Viste isto, filho do homem? Depois ele me levou e me fez voltar pela margem do ribeiro. ⁷ E enquanto eu voltava, eis que na margem do ribeiro do ribeiro havia muitíssimas árvores, de um lado e do outro. ⁸ Então me disse: Estas águas saem para a região do oriente, descem à planície, e entram no mar: e quando saem para o mar, as águas se tornam saudáveis.

⁹ E será que toda alma vivente que se move por onde quer que estes dois ribeiros passarem, viverá; e haverá muitíssimos peixes por ali terem passado estas águas, e ficarão saudáveis; e tudo viverá por onde quer que este ribeiro passar. ¹⁰ Será também que pescadores estarão junto a ele; desde En-Gedi até En-Eglaim haverá lugares para se estender redes; seus peixes serão segundo suas espécies, como os peixes do grande mar, muitos em grande quantidade.

¹¹ Porém seus charcos e seus pântanos não ficarão saudáveis; estarão entregues ao sal. ¹² E junto ao ribeiro, em sua margem de um lado e do outro, crescerá toda árvore para comer; sua folha nunca cairá, nem perecerá seu fruto; em todos os seus meses produzirá frutos, porque suas águas saem do santuário; e seu fruto servirá para comer, e sua folha para remédio.

¹³ Assim diz o Senhor DEUS: Este é o limite em que tomareis a terra em herança segundo as doze tribos de Israel: José terá duas partes. ¹⁴ E a herdareis igualmente uns como os outros; pela qual jurei de mão levantada que a daria a vossos pais; portanto esta terra se tornará vossa herança.

¹⁵ E este será o limite da terra para o lado norte: desde o grande mar, a caminho de Hetlom vindo a Zedade; ¹⁶ Hamate, Berota, Sibraim (que está entre o limite de Damasco e o limite de Hamate); Hazer- Haticom, que está junto ao limite de Haurã. ¹⁷ E o limite será desde o mar até Hazer-Enom, ao limite de Damasco ao norte, e ao limite de Hamate; este será o lado norte.

¹⁸ Ao lado do oriente medireis desde entre Haurã e Damasco, e desde entre Gileade e a terra de Israel, junto ao Jordão; desde o limite do mar do oriente; este será o lado do oriente. ¹⁹ E ao lado sul, ao sul, será desde Tamar até as águas das inimizades; desde Cades e o ribeiro até o grande mar: e este será o lado sul, ao sul. ²⁰ E o lado do ocidente será o grande mar, desde o limite até chegar a Hamate: este será o lado do ocidente.

²¹ Repartireis, pois, esta terra entre vós segundo as tribos de Israel. ²² E será que a sorteareis em herança para vós, e para os estrangeiros que peregrinam entre vós, que geraram filhos entre vós; e vos serão como nativos entre os filhos de Israel; repartirão herança convosco, entre as tribos de Israel. ²³ E será que na tribo onde o estrangeiro peregrinar, ali lhe dareis sua herança, diz o Senhor DEUS.

Capítulo 47

¹ Depois, o homem me levou de volta à entrada do templo e havia água que saía por baixo do limiar do templo, em direção ao oriente, pois a face do templo estava voltada para o oriente e as águas saíam do lado sul do templo, pela direita do altar. ² Então, levou-me para fora pelo portão norte e me fez dar uma volta para a porta do oriente, ali as águas corriam para o lado sul.

³ Saiu o homem para o lado do oriente, tinha uma linha de medir em sua mão; e mediu mil côvados e me fez passar pelas águas e as águas davam na altura dos tornozelos. ⁴ Novamente, ele mediu mil côvados e me atravessou, as águas davam na altura dos joelhos; outra vez, mediu mil côvados e as águas na altura da cintura; as águas eram profundas. ⁵ Em seguida, mediu ainda outros mil côvados, mas já era um rio que não se podia atravessar a nado, porque as águas já eram muito profundas e não se podia atravessar.

⁶ Então, ele me perguntou: "Viste isso, filho do homem?". E me levou para fora e me fez voltar à margem do rio. ⁷ Enquanto voltava pela margem do rio, vi muitas árvores, de um lado e do outro. ⁸ O homem me disse: "Estas águas estão indo para o oriente, descendo para Arabá; e entram no mar Morto, cujas águas se tornarão saudáveis. ⁹ E será que por onde este rio passar toda criatura viverá e haverá muitos peixes, e, quando estas águas chegarem, elas tornarão as águas salgadas em águas saudáveis; e tudo viverá por onde o rio passar. ¹⁰ Então, acontecerá que os pescadores de En-Gedi permanecerão nas águas e haverá lugar para estender as redes de pesca em En-Eglaim. Haverá uma grande variedade de peixes no mar Morto, como os peixes do mar Grande que serão em abundância.

¹¹ Mas os pântanos e os charcos do mar salgado não serão renovados; serão para prover o sal. ¹² Junto desse rio, à sua margem, em ambos os lados, crescerão todos os tipos de árvores que dão frutos para alimento. Suas folhas não murcharão e seus frutos não deixarão de crescer. Em cada mês, as árvores darão seus frutos, porque suas águas saem do santuário. Seus frutos servirão de alimento e suas folhas servirão de cura.

¹³ Assim diz Yahweh Deus: Este será o limite que dividirás para a terra das doze tribos de Israel: José terá duas partes. ¹⁴ Vós dividireis por igual aquilo que Eu edifiquei pela Minha mão e jurei dar a vossos pais. Esta terra vos será por herança.

¹⁵ Este será o limite da terra: para o norte, desde o mar Grande, pelo caminho de Hetlom, e depois até Zedade. ¹⁶ Então, o limite irá de Berota para Sibraim, que está entre Damasco e Hamate e depois para Hazer-Haticom, que fica ao lado do limite de Haurã. ¹⁷ Assim, o limite partirá do mar para Hazar-Enom, na fronteira com Damasco e Hamate para o norte. Este será o limite do lado norte.

¹⁸ No lado oriental, entre Haurã e Damasco, e entre Gileade e a terra de Israel, será o rio Jordão. Tu medirás desde o limite até o mar oriental; tudo isso será o limite do oriente. ¹⁹ E o limite do lado sul: o sul de Tamar para as águas de Meribote-Cades, ao longo do ribeiro do Egito para o Grande Mar, este será o limite do lado sul. ²⁰ E o limite do ocidente estará o Grande Mar, onde vai em direção oposta a Hamate. Este será o limite do lado ocidental.

²¹ Assim, repartireis esta terra entre vós e para as tribos de Israel. ²² Vós a repartireis em herança, entre vós e entre os estrangeiros que vivem em vosso meio, aqueles que tiveram filhos entre vós, e que são como povo nativo entre os filhos de Israel. Terão herança convosco, entre as tribos de Israel. ²³ Então, na tribo onde o estrangeiro habitar, ali dareis a sua herança — esta é a declaração de Yahweh Deus".

¹Nota: O texto hebraico lê por meio de Hetlom e depois para Zedade, mas algumas versões modernas imitam 48.1 e acrescentam Lebo Hamate

²O texto hebraico lê Você deve medir da beira ao mar oriental. No entanto, algumas versões antigas e modernas diziam para o mar oriental até Tamar

Chapter 48

¹ E estes são os nomes das tribos: Desde o extremo norte, do lado do caminho de Hetlom, vindo para Hamate, Hazar-Enom, ao limite de Damasco, para o norte, ao lado de Hamate; sendo seus extremos do oriente e do ocidente: esta é a porção de Dã. ² Junto ao limite de Dã, desde o extremo oriente até o extremo ocidente: esta é a porção de Aser. ³ Junto ao limite de Aser, desde o extremo oriente até o extremo ocidente: esta é a porção de Naftali.

⁴ Junto ao limite de Naftali, desde o extremo oriente até o extremo ocidente: esta é a porção de Manassés. ⁵ Junto ao limite de Manassés, desde o extremo oriente até o extremo ocidente: esta é a porção de Efraim. ⁶ Junto ao limite de Efraim, desde o extremo oriente até o extremo ocidente: esta é a porção de Rúben. ⁷ Junto ao limite de Rúben, desde o extremo oriente até o extremo ocidente: esta é a porção de Judá.

⁸ E junto ao limite de Judá, desde o lado do oriente até o lado do ocidente, será a oferta que reservareis, de vinte e cinco mil canas de largura, e de comprimento, como uma das demais partes, desde o lado do oriente até o lado do ocidente; e o santuário estará no meio dela. ⁹ A oferta que reservareis ao SENHOR será de vinte e cinco mil canas de comprimento e dez mil de largura.

¹⁰ E ali será a oferta santa dos sacerdotes, de vinte e cinco mil canas ao norte, dez mil de largura ao ocidente, dez mil de largura ao oriente, e de vinte e cinco mil de comprimento ao sul; e o santuário do SENHOR estará no meio dela. ¹¹ Será para os sacerdotes santificados dos filhos de Zadoque, que guardaram minha ordem, que não se desviaram quando os filhos de Israel se desviaram, como se desviaram os outros levitas. ¹² Eles terão uma oferta da oferta da terra, a parte santíssima, junto ao limite dos levitas.

¹³ E o Levitas terão na vizinhança do limite dos sacerdotes vinte e cinco mil canas de comprimento e de dez mil de largura; todo o comprimento será vinte e cinco mil, e a largura dez mil. ¹⁴ Não venderão disto, nem trocarão, nem transferirão as primícias da terra, pois é coisa consagrada ao SENHOR.

¹⁵ E as cinco mil canas de largura que restam das vinte e cinco mil, serão de uso comum para a cidade, para habitação e arrebalde; e a cidade estará no meio delas. ¹⁶ E estas serão suas medidas: o lado norte quatro mil e quinhentas canas, o lado sul quatro mil e quinhentas, o lado do oriente quatro mil e quinhentas, e o lado do ocidente quatro mil e quinhentas.

¹⁷ E o arrebalde da cidade serão ao norte de duzentas e cinquenta canas, ao sul de duzentas e cinquenta, ao oriente de duzentas e cinquenta, e ao ocidente de duzentas e cinquenta. ¹⁸ E quanto ao que restar do comprimento, na vizinhança da oferta santa, será dez mil canas ao oriente e dez mil ao ocidente, que será vizinho à oferta santa; sua produção será alimento dos trabalhadores da cidade.

¹⁹ E os trabalhadores da cidade, de todas as tribos de Israel, trabalharão nela. ²⁰ Toda a oferta será de vinte e cinco mil canas por vinte e cinco mil, em quadrado; reservareis a oferta santa, com a propriedade da cidade.

²¹ E o que restar será para o príncipe, de um lado e do outro da oferta santa, e da propriedade da cidade, desde a distância de vinte e cinco mil canas da oferta, até o extremo oriente, e ao ocidente desde a distância de vinte e cinco mil canas da oferta até o extremo ocidente, na vizinhança das porções das tribos, será para o príncipe; e a oferta santa, e o santuário da casa será no meio dela. ²² E desde a propriedade dos Levitas, e desde a propriedade da cidade, será no meio daquilo que pertencerá ao príncipe. Entre o limite de Judá e o limite de Benjamim será para o príncipe.

²³ E quanto às demais tribos: desde o extremo oriente até o extremo ocidente: esta é a porção de Benjamim. ²⁴ E junto ao limite de Benjamim, desde o extremo oriente até o extremo ocidente: esta é a porção de Simeão. ²⁵ E junto ao limite de Simeão, desde o extremo oriente até o extremo ocidente: esta é a porção de Issacar. ²⁶ E junto ao limite de Issacar, desde o extremo oriente até o extremo ocidente: esta é a porção de Zebulom.

²⁷ E junto ao limite de Zebulom, desde o extremo oriente até o extremo ocidente: esta é a porção de Gade. ²⁸ E junto ao limite de Gade, ao sul, no lado sul, será o limite desde Tamar até as águas das inimizades de Cades, junto ao ribeiro, até o grande mar. ²⁹ Esta é a terra que repartireis em herança às tribos de Israel, e estas são suas porções, diz o Senhor DEUS.

³⁰ E estas são as saídas da cidade: ao lado norte quatro mil e quinhentos côvados de medida. ³¹ E as portas da cidade serão conforme os nomes das tribos de Israel; três portas ao norte: uma porta de Rúben, uma porta de Judá, e uma porta de Levi. ³² E ao lado do oriente quatro mil e quinhentos côvados, e três portas: uma porta de José, uma porta de Benjamim, e uma porta de Dã.

³³ E ao lado sul quatro mil e quinhentos côvados de medida, e três portas: uma porta de Simeão, uma porta de Issacar, e uma porta de Zebulom. ³⁴ E ao lado do ocidente quatro mil e quinhentos côvados, e suas três portas:

uma porta de Gade, uma porta de Aser, e uma porta de Naftali.³⁵ Ao redor terá dezoito mil côvados. E o nome da cidade desde aquele dia será: O SENHOR Está Ali.

Capítulo 48

¹ Estes são os nomes das tribos: a tribo de Dã receberá uma porção da terra; sua fronteira vai ao longo do norte da fronteira de Israel pelo caminho de Hetlom e Lebo-Hamate. Sua fronteira vai desde Hazar-Enom, ao longo do limite com Damasco ao norte e até Hamate. A fronteira de Dã será desde o lado leste a todo caminho do Grande Mar. ² E, junto ao limite de Dã, desde o leste até ao lado oeste, Aser terá uma porção. ³ E, junto ao limite de Aser, desde o lado leste para o lado oeste, Naftali terá uma porção.

⁴ E, junto ao limite de Naftali desde o leste para o lado oeste, Manassés terá uma porção. ⁵ E, junto ao limite de Manassés desde o lado leste para o oeste, Efraim terá uma porção. ⁶ E, junto ao limite de Efraim desde o lado leste para o oeste, Rúben terá uma porção. ⁷ E, junto ao limite de Rúben desde o lado leste para o oeste, Judá terá uma porção.

⁸ A oferta da terra que fizeres será ao longo do limite com Judá, que se estende do lado leste para o oeste; e será de vinte e cinco mil côvados de largura. Seu comprimento corresponde a uma porção de tribo, desde o lado leste até o lado oeste, e o templo estará no meio dela. ⁹ Esta é terra que oferecerás a Yahweh; será de vinte e cinco mil côvados de comprimento e dez mil côvados de largura.

¹⁰ Estas serão as tarefas das atribuições da porção santa da terra: os sacerdotes terão terras separadas para eles, medindo vinte e cinco mil côvados de comprimento para o lado do norte; dez mil côvados de largura para o lado oeste; dez mil côvados de largura para o lado leste; vinte e cinco mil côvados de comprimento para o lado sul, com o lugar santo de Yahweh no meio dela. ¹¹ Isto será para a consagração dos sacerdotes da linhagem de Zadoque, que têm Me servido fielmente e não se desviaram quando o povo de Israel se desviou, como os levitas também fizeram. ¹² A oferta para eles será a porção desta santíssima terra, estendendo-se ao limite dos levitas.

¹³ A terra dos levitas, ao longo do limite da terra, dos sacerdotes será de vinte e cinco mil côvados de comprimento e dez mil côvados de largura. Todo o comprimento das duas extensões de terra será de vinte e cinco mil côvados de comprimento e vinte mil côvados de largura. ¹⁴ E eles não a venderão nem a trocarão; nenhuma destas primícias da terra de Israel podem ser transferidas a outros, pois tudo isto é santidade a Yahweh.

¹⁵ A terra restante, cinco mil côvados de largura e vinte e cinco mil côvados de comprimento, será para o uso comum da cidade, das casas e das pastagens; a cidade estará no meio dela. ¹⁶ Estas serão as medidas da cidade: o lado do norte terá quatro mil e quinhentos côvados de comprimento; o lado do sul terá quatro mil e quinhentos côvados de comprimento; o lado do leste terá quatro mil e quinhentos côvados de comprimento; e o lado do oeste terá quatro mil e quinhentos côvados de comprimento.

¹⁷ Haverá pastagem para a cidade, duzentos e cinquenta côvados em direção ao norte, duzentos e cinquenta côvados em direção ao sul, duzentos e cinquenta côvados em direção ao leste e duzentos e cinquenta côvados em direção ao oeste. ¹⁸ E, quanto à área restante da oferta santa, ela terá dez mil côvados para o leste e dez mil côvados para o oeste. Ela se estenderá ao longo do limite da santa oferta e esta produzirá alimentos para todos que trabalham na cidade.

¹⁹ O povo que serve na cidade, dentre todas as tribos de Israel, cultivará aquela terra. ²⁰ Todas as terras oferecidas medirão vinte e cinco mil côvados por vinte e cinco mil côvados. Desse modo, farás uma oferta santa da terra, juntamente com a terra da cidade.

²¹ O resto da terra, em cada lado da oferta santa e da área da cidade, será para o príncipe. O trecho da terra do príncipe do lado leste terá vinte e cinco mil côvados, desde do limite da oferta santa para o leste e o trecho do oeste será de vinte e cinco mil côvados para o limite do oeste. A oferta santa e o santuário do templo estarão no meio dele. ²² A terra que se estende da propriedade dos levitas e a área do meio da cidade será para o príncipe; estará entre o limite de Judá e o limite de Benjamim, essa terra será para o príncipe.

²³ E, quanto ao resto das tribos, as suas porções também irão do lado do leste para o lado oeste. Benjamim receberá uma porção. ²⁴ E, junto ao limite de Benjamim desde o lado leste para o oeste, Simeão terá uma porção. ²⁵ Junto ao limite de Simeão desde o lado leste para o oeste, Issacar terá uma porção. ²⁶ E, junto ao limite de Issacar desde o lado leste para o lado oeste, Zebulom terá uma porção.

²⁷ Ao sul do limite de Zebulom, do lado leste para o lado oeste, a tribo de Gade terá uma porção. ²⁸ O limite sul de Gade se estenderá desde Tamar até as águas de Meribá de Cades, para ao lado do ribeiro de Egito e até ao mar Grande. ²⁹ Essa é a terra a qual lançareis sortes e será a herança das tribos de Israel. Estas serão as suas porções. Esta é a declaração de Yahweh.

³⁰ E estas são as saídas da cidade: do lado norte a medida terá quatro mil e quinhentos côvados de comprimento, ³¹ serão três portas com os nomes das tribos de Israel: uma porta de Rúben, uma porta de Judá, uma porta de Levi. ³²

Do lado leste, a medida terá quatro mil e quinhentos côvados de comprimento, serão três portas: uma porta de José, uma porta de Benjamim e uma porta de Dã.

³³ No lado leste, a medida será de quatro mil e quinhentos côvados de comprimento e serão três portas: uma porta de Simeão, uma porta de Issacar e uma porta de Zebulom. ³⁴ Do lado oeste, a medida será de quatro mil e quinhento côvados e serão três portas: uma porta de Gade, uma porta de Aser e uma porta de Naftali. ³⁵ A distância ao redor da cidade será de dezoito mil côvados; desde aquele dia, o nome da cidade será chamado "Yahweh está ali".

Daniel

Chapter 1

¹ No ano terceiro do reinado de Jeoaquim, rei de Judá, Nabucodonosor, rei da Babilônia, veio a Jerusalém, e a cercou. ² E o Senhor entregou em suas mãos a Jeoaquim, rei de Judá, e uma parte dos vasos da casa de Deus, e os trouxe à terra de Sinar, para a casa de seu deus; e pôs os vasos na casa do tesouro de seu deus.

³ E o rei disse a Aspenaz, chefe de seus eunucos, que trouxesse alguns dos filhos de Israel, da família real, e dos príncipes, ⁴ Rapazes em quem não houvesse defeito físico algum, de boa aparência, entendidos em toda sabedoria, sábios em conhecimento, de boa inteligência, e que tivessem habilidade em prestar assistência no palácio do rei; e que os ensinassem as letras e a língua dos caldeus. ⁵ E o rei lhes determinou uma porção diária de alimento, da comida do rei, e do vinho que bebia; e que assim fossem tratados por três anos, para que ao fim eles estivessem diante do rei.

⁶ E foram entre eles, dos filhos de Judá, Daniel, Ananias, Misael e Azarias, ⁷ Aos quais o chefe dos eunucos pôs outros nomes: a Daniel, Beltessazar; a Ananias, Sadraque; a Misael, Mesaque; e a Azarias, Abednego.

⁸ E Daniel propôs em seu coração de não se contaminar com a porção diária de alimento da comida do rei, nem no vinho que ele bebia; então pediu ao chefe dos eunucos para não se contaminar. ⁹ (Pois Deus concedeu a Daniel o agrado e o favor do chefe dos eunucos.) ¹⁰ E disse o chefe dos eunucos a Daniel: Tenho medo de meu senhor o rei, que determinou vossa comida e vossa bebida; pois, e se ele perceber que vossos rostos estão com pior aparência que os dos rapazes que são semelhantes a vós? Assim poríeis minha cabeça em risco diante do rei.

¹¹ Então disse Daniel a Melsar, a quem o chefe dos eunucos havia ordenado sobre Daniel, Ananias, Misael, e Azarias: ¹² Faze um teste, eu te peço, com teus servos por dez dias, e dê-nos legumes para comer, e água para beber. ¹³ Então se vejam diante de ti nossos rostos, e os rostos dos rapazes que comem da porção de alimento da comida do rei; e faz com teus servos conforme o que vires.

¹⁴ E ele consentiu-lhes nisto, e fez teste com eles por dez dias. ¹⁵ E ao fim dos dez dias foi visto que eles estavam com rostos de melhor aparência e mais bem nutridos que os outros rapazes que comiam da porção de alimento do rei. ¹⁶ Foi assim que Melsar lhes tirou a porção de alimento deles, e o vinho que deviam beber, e continuou a lhes dar legumes.

¹⁷ Quanto a estes quatro rapazes, Deus lhes deu conhecimento e inteligência em todas as letras e sabedoria; Daniel, porém, teve entendimento em toda visão e sonhos. ¹⁸ E quando terminaram os dias dos quais o rei tinha dito que os trouxessem, o chefe dos eunucos os trouxe diante de Nabucodonosor.

¹⁹ E o rei falou com eles, e entre todos eles não foi achado alguém como Daniel, Ananias, Misael, e Azarias; e assim se tornaram assistentes diante do rei. ²⁰ E em todo negócio de sabedoria e inteligência que o rei lhes demandou, achou-os dez vezes melhores que todos os magos e astrólogos que havia em todo o seu reino. ²¹ E Daniel esteve até o primeiro ano do rei Ciro.

Capítulo 1

¹ No terceiro ano do reinado de Jeoaquim, rei de Judá, Nabucodonosor, rei da Babilônia, veio a Jerusalém e sitiou a cidade para lhe cortar o abastecimento. ² O Senhor deu a Nabucodonosor vitória sobre Jeoaquim, rei de Judá, e lhe deu alguns dos objetos sagrados da casa de Deus. Ele os trouxe para a terra da Babilônia, para a casa do seu deus, e colocou os objetos sagrados na casa do tesouro do seu deus.

³ O rei falou a Aspenaz, seu oficial chefe, para trazer alguns do povo de Israel, tanto da família real como da nobreza; ⁴ jovens sem defeito, de boa aparência, habilitados em toda sabedoria, cheios de conhecimento e entendimento e qualificados para servir no palácio do rei. Ele deveria ensiná-los sobre a literatura e a língua babilônica. ⁵ O rei separou para eles uma porção diária de suas iguarias e do vinho que ele bebia. Esses jovens deveriam ser treinados por três anos e, depois disso, serviriam ao rei.

⁶ Entre eles, estavam Daniel, Hananias, Misael e Azarias, vindos de Judá. ⁷ O oficial chefe lhes deu outros nomes: a Daniel, o de Beltessazar; a Hananias, o de Sadraque; a Misael, o de Mesaque; e a Azarias, o de Abednego.

⁸ Mas, Daniel resolveu não se contaminar com as finas iguarias do rei e com o vinho que ele bebia. Assim, ele pediu permissão ao oficial chefe para que não se contaminasse. ⁹ Então, Deus deu a Daniel favor e compaixão da parte do oficial chefe. ¹⁰ E ele disse a Daniel: "Tenho medo do rei, meu senhor, pois ele ordenou quais iguarias e bebidas tu deverias comer e beber. Por que ele deveria ele te ver mais abatido que os outros jovens da tua idade? O rei poderia cortar minha cabeça por tua causa".

¹¹ Então, Daniel falou ao mordomo a quem o oficial chefe havia designado sobre ele, Hananias, Misael e Azarias. ¹² Ele disse: "Por favor, faz uma experiência conosco, teus servos, por dez dias. Dá-nos somente vegetais para comer e água para beber. ¹³ Então, compara nossa aparência com a aparência dos jovens que comem as iguarias do rei, e trata-nos, teus servos, baseado no que tu observares".

¹⁴ Assim, o mordomo concordou com Daniel em fazer isso e os testou por dez dias. ¹⁵ Ao fim dos dez dias, suas aparências estavam mais saudáveis, e eles estavam mais bem nutridos que todos os jovens que comeram das iguarias do rei. ¹⁶ Dessa forma, o mordomo retirou as iguarias e seus vinhos e lhes deu apenas vegetais.

¹⁷ Então, para esses quatro jovens, Deus deu conhecimento e discernimento em toda a literatura e sabedoria, e Daniel tinha discernimento sobre todos os tipos de visões e sonhos. ¹⁸ No fim do período dado pelo rei, o oficial chefe os trouxe perante Nabucodonosor.

¹⁹ O rei conversou com eles e, entre todo o grupo, não havia ninguém comparável a Daniel, Hananias, Misael e Azarias. Eles permaneceram perante o rei, prontos para servi-lo. ²⁰ Em todas as questões de sabedoria e entendimento que o rei lhes perguntava, ele os achou dez vezes mais sábios que todos os magos e videntes que estavam em todo o seu reino. ²¹ Daniel permaneceu ali até o primeiro ano do rei Ciro.

Chapter 2

¹ E no segundo ano do reinado de Nabucodonosor, sonhou Nabucodonosor sonhos, e seu espírito se perturbou, de modo que perdeu o sono. ² E o rei mandou chamar magos, astrólogos, encantadores, e sábios dos caldeus, para que explicassem ao rei seus sonhos. Eles vieram, e se apresentaram diante do rei.

³ E o rei lhes disse: Sonhei um sonho, e meu espírito está perturbado para saber o sonho. ⁴ Então os caldeus falaram ao rei em língua aramaica: Ó rei, vive para sempre vive! Dize o sonho a teus servos, e mostraremos a interpretação.

⁵ Então o rei respondeu aos caldeus, e disse: Minha decisão é firme: se não me mostrardes o sonho e sua interpretação, sereis despedaçados, e vossas casas se tornarão em monturos. ⁶ Mas se mostrardes o sonho e sua interpretação, recebereis de mim presentes, recompensas e grande honra; portanto, mostrai-me o sonho e sua interpretação.

⁷ Responderam pela segunda vez, e disseram: Diga o rei o sonho a seus servos, e mostraremos sua interpretação. ⁸ O rei respondeu, e disse: Eu bem sei que vós quereis ganhar tempo; porque sabeis que minha decisão é firme. ⁹ Pois se não me mostrardes o sonho, haverá uma única sentença para vós. Pois preparastes uma resposta mentirosa e perversa para dizer diante de mim, até que o tempo se mude; portanto, dizei-me o sonho, para que eu tenha certeza de que podeis me mostrar sua interpretação.

¹⁰ Os caldeus responderam diante do rei, e disseram: Ninguém há sobre a terra que possa mostrar a palavra do rei; pois nenhum rei, príncipe, nem governante, jamais exigiu coisa semelhante a algum mago, astrólogo, ou caldeu. ¹¹ Pois a coisa que o rei exige é tão difícil que não há quem a possa revelar diante do rei, a não ser os deuses, cuja morada não é entre a raça humana.

¹² Por isso o rei se irou muito e se enfureceu; então mandou matar a todos os sábios da Babilônia. ¹³ E publicou-se o decreto, e os sábios foram condenados à morte; e buscaram a Daniel e a seus companheiros para serem mortos.

¹⁴ Então Daniel falou de forma cautelosa e prudente a Arioque, capitão dos da guarda do rei, que tinha saído para matar os sábios de Babilônia. ¹⁵ Ele respondeu e disse a Arioque, capitão do rei: Por que houve este mandamento do rei tão repentinamente? Então Arioque explicou o ocorrido a Daniel. ¹⁶ E Daniel entrou, e pediu ao rei que lhe desse tempo para que ele mostrasse a interpretação ao rei.

¹⁷ Então Daniel foi para sua casa, e contou o ocorrido a Ananias, Misael, e Azarias, seus companheiros, ¹⁸ Para que pedissem misericórdia do Deus do céu sobre este mistério, e que Daniel e seus companheiros não perecessem juntamente com os demais sábios da Babilônia.

¹⁹ Então o mistério foi revelado a Daniel em visão de noite; então Daniel louvou ao Deus do céu. ²⁰ Daniel falou, e disse: Bendito seja o nome de Deus para todo o sempre! Porque a ele pertence a sabedoria e o poder.

²¹ E ele é o que muda os tempos e as estações; ele tira os reis, e confirma os reis; ele é o que dá a sabedoria aos sábios, e a conhecimento aos entendidos; ²² Ele revela o profundo e o escondido; conhece o que está nas trevas, e a luz mora com ele.

²³ A ti, ó Deus de meus pais, te agradeço e louvo, pois tu me deste sabedoria e poder, e agora me fizeste saber o que te pedimos; porque tu nos fizeste saber o assunto do rei.

²⁴ Depois disto Daniel veio a Arioque, ao qual o rei tinha constituído para matar os sábios da Babilônia; ele veio, e disse-lhe assim: Não mates os sábios da Babilônia; leva-me diante do rei, que eu mostrarei ao rei a interpretação.

²⁵ Então Arioque levou depressa a Daniel diante do rei, e disse-lhe assim: Achei um homem dos transportados de Judá, o qual mostrará ao rei a interpretação. ²⁶ Respondeu o rei, e disse a Daniel (cujo nome era Beltessazar): Podes tu me explicar o sonho que vi, e sua interpretação?

²⁷ Daniel respondeu diante do rei, e disse: O mistério que o rei demanda, nem sábios, nem astrólogos, nem magos, nem adivinhos podem explicar ao rei; ²⁸ Mas há um Deus nos céus, o qual revela os mistérios; ele, pois, fez saber ao rei Nabucodonosor o que haverá de acontecer no fim dos dias. Teu sonho, e as visões de tua cabeça sobre tua cama, são o seguinte:

²⁹ Enquanto tu, ó rei, estava em tua cama, vieram teus pensamentos saber o irá acontecer no futuro; pois aquele que revela os mistérios te mostrou o que haverá de acontecer. ³⁰ E a mim foi revelado este mistério, não porque em mim há mais sabedoria que em todos os viventes, mas sim para que eu explique a interpretação ao rei, e assim entendas os pensamentos de teu coração.

³¹ Tu, ó rei, estavas vendo, e eis uma grande estátua. Esta estátua, que era muito grande, e tinha um esplendor excelente, estava em pé diante de ti; e sua aparência era terrível. ³² A cabeça da estátua era de ouro puro; seus peito e seus braços, de prata; seu ventre e suas coxas, de bronze; ³³ Suas pernas de ferro; seus pés, em parte de ferro, e em parte de barro.

³⁴ Estavas tu vendo, até que uma pedra foi cortada sem auxílio de mãos, a qual feriu a estátua em seus pés de ferro e de barro, e os esmigalhou. ³⁵ Então foi juntamente esmigalhado o ferro, o barro, o bronze, a prata e o ouro, e se tornaram como o pó das eiras de verão; e o vento os levou, e nunca se achou algum lugar para eles. Mas a pedra que feriu a estátua, se tornou um grande monte, que encheu toda a terra.

³⁶ Este é o sonho; a interpretação dele também diremos diante do rei. ³⁷ Tu, ó rei, és rei de reis; pois o Deus do céu te deu o reino, poder, força, e majestade. ³⁸ E onde quer que habitam filhos de homens, animais do campo, e aves do céu, ele os entregou em tuas mãos, e fez com que tivesses domínio sobre tudo; tu és a cabeça de ouro.

³⁹ E depois de ti se levantará outro reino inferior ao; e outro terceiro reino de bronze, o qual dominará toda a terra.

⁴⁰ E o quarto reino será forte como o ferro; e tal como o ferro esmigalha e despedaça tudo, e tal como o ferro que quebra todas estas coisas, assim também ele esmigalhará e quebrará.

⁴¹ E o que viste dos pés e dos dedos, em parte de barro de oleiro, e em parte de ferro, isso será um o reino dividido; mas haverá nele algo da força do ferro, conforme o que viste o ferro misturado com o barro mole. ⁴² E os dedos dos pés em parte de ferro, e em parte de barro, são que em parte o reino será forte, e em parte será frágil. ⁴³ Quanto ao que viste, o ferro misturado com barro mole, misturar-se-ão com semente humana, mas não se ligarão um ao outro, como o ferro não se mistura com o barro.

⁴⁴ Mas nos dias destes reis, o Deus do céu levantará um reino que nunca será destruído; e este reino não será deixado para outro povo; ao contrário, esmigalhará e consumirá todos estes reinos, e tal reino permanecerá para sempre. ⁴⁵ Por isso viste que do monte foi cortada uma pedra sem auxílio de mãos, a qual esmigalhou o ferro, o bronze, o barro, a prata, e o ouro. O grande Deus mostrou ao rei o que irá acontecer no futuro. O sonho é verdadeiro, e sua interpretação é fiel.

⁴⁶ Então o rei Nabucodonosor caiu com o rosto ao chão, prostrou-se diante de Daniel, e mandou que lhe sacrificassem oferta de alimento e incensos. ⁴⁷ O rei respondeu a Daniel, e disse: Certamente vosso Deus é o Deus dos deuses, o Senhor dos reis, e o revelador dos mistérios, pois pudeste revelar este mistério.

⁴⁸ Então o rei engrandeceu a Daniel, e lhe deu muitos e grandes presentes, e o pôs por governador de toda a província da Babilônia, e por príncipe dos governadores sobre todos os sábios de Babilônia. ⁴⁹ E Daniel pediu do rei, e ele pôs sobre os negócios da província de Babilônia a Sadraque, Mesaque, e Abednego; porém Daniel ficou na corte do rei.

Capítulo 2

¹ No segundo ano do seu reinado, Nabucodonosor teve sonhos. Ele ficou com sua mente perturbada e não conseguiu dormir. ² Assim, o rei convocou os magos e os adivinhos, chamou os feiticeiros e sábios para lhes contar sobre os seus sonhos. Então, eles vieram e se apresentaram perante o rei.

³ O rei lhes disse: "Eu tive um sonho e minha mente está ansiosa para saber o seu significado". ⁴ Então, os sábios falaram ao rei em aramaico: "Ó Rei, vive para sempre! Conta o sonho para nós, os teus servos, e revelaremos o significado".

⁵ O rei respondeu aos sábios: "Este assunto já está resolvido. Se vós não me revelardes o sonho e a sua interpretação, vossos corpos serão dilacerados e vossas casas serão transformadas em um monte de lixo. ⁶ Mas, se me contardes o sonho e o seu significado, vós recebereis de mim presentes, uma recompensa e grande honra. Então, dizei-me o sonho e o seu significado".

⁷ Eles lhe pediram novamente: "Rei, conta o sonho a nós, teus servos, e lhe diremos o seu significado". ⁸ O rei respondeu: "Eu tenho certeza de que vós quereis mais tempo, porque sabeis da minha firme decisão. ⁹ Mas, se não me contardes o meu sonho, só há uma sentença para vós. Vós decidistes preparar palavras falsas e enganosas que, juntos, concordastes em dizer-me até que eu mude de ideia. Então, dizei-me o sonho e eu saberei que vós podeis interpretá-lo para mim".

¹⁰ Os sábios responderam ao rei: "Não há nenhum homem na terra capaz de atender à exigência do rei. Não há rei grande e poderoso que tenha exigido uma coisa dessas de algum mago, ou de qualquer adivinho, ou de um sábio.

¹¹ O que o rei exige é difícil e não há ninguém que possa dizer ao rei, exceto os deuses e eles não vivem entre os humanos".

¹² Isso fez o rei ficar irado e muito enfurecido, e ele deu ordens para destruir, na Babilônia, todos aqueles que eram conhecidos por sua sabedoria. ¹³ Então, saiu um decreto dizendo que todos aqueles conhecidos por sua sabedoria seriam condenados à morte. Por causa desse decreto, eles procuraram Daniel e seus amigos para que fossem condenados à morte também.

¹⁴ Então, Daniel respondeu com prudência e discrição para Arioque, o comandante do corpo da guarda do rei, que havia vindo matar todos aqueles que eram conhecidos na Babilônia por sua sabedoria. ¹⁵ Daniel perguntou ao comandante do rei: "Por que o decreto do rei é tão urgente?". Então, Arioque disse a Daniel o que havia acontecido. ¹⁶ Daniel foi e solicitou uma audiência com o rei para que pudesse lhe apresentar a interpretação.

¹⁷ Então, Daniel foi para sua casa e explicou a Hananias, Misael e Azarias o que havia acontecido. ¹⁸ Ele os exortou a buscarem a misericórdia do Deus do céu acerca deste mistério, para que eles não fossem mortos juntamente com os outros sábios da Babilônia.

¹⁹ Naquela noite, o mistério foi revelado a Daniel, numa visão. Então, Daniel louvou ao Deus do céu ²⁰ e disse: "Louvado seja o nome de Deus para todo o sempre, pois toda a sabedoria e todo poder pertencem a Ele.

²¹ Ele muda os tempos e as estações, Ele remove reis e coloca reis em seus tronos. Ele dá sabedoria ao sábio e conhecimento àqueles que têm entendimento. ²² Ele revela as coisas profundas e escondidas, porque Ele sabe o que está em trevas, e a luz vive com Ele.

²³ Deus dos meus pais, eu te agradeço e te louvo pela sabedoria e por tudo o que me deste. Agora, Tu me fizeste saber o que te pedimos; Tu nos fizeste saber o assunto que concerne ao rei".

²⁴ Então, Daniel foi ver Arioque (aquele que o rei designou para matar todos os sábios na Babilônia). Ele foi e lhe disse: "Não mates os sábios na Babilônia. Leva-me ao rei e eu lhe mostrarei a interpretação do seu sonho".

²⁵ Rapidamente, Arioque trouxe Daniel à presença do rei e lhe disse: "Encontrei, entre os exilados de Judá, um homem que vai revelar o significado do sonho do rei. ²⁶ O rei disse a Daniel (que era chamado Beltessazar): "Tu és capaz de me revelar o sonho que tive e o seu significado?"

²⁷ Daniel respondeu: "O mistério que o rei requer não pode ser revelado nem por aqueles que têm a sabedoria, nem pelos adivinhos, nem por mágicos ou por astrólogos. ²⁸ No entanto, há um Deus que vive no céu, que revela os mistérios, e Ele te fez conhecer, rei Nabucodonosor, o que irá acontecer nos dias que virão. Estes foram os teus sonhos e as visões de tua mente, enquanto tu estavas deitado em tua cama.

²⁹ Quanto a ti, ó rei, teus pensamentos sobre tua cama eram sobre coisas futuras, e Aquele que revela segredos te fez saber o que está prestes a acontecer. ³⁰ Quanto a mim, este mistério não me foi revelado por eu ter mais sabedoria que qualquer outra pessoa viva. Este segredo me foi revelado para que tu, rei, possas entender o significado e, assim, conhecer os pensamentos profundos dentro de ti.

³¹ Rei, tu olhaste para cima e viste uma grande estátua. Essa estátua, que era muito poderosa e brilhante, estava diante de ti. Seu brilho era tremendo. ³² A cabeça da estátua era feita de ouro fino. O peito e os braços eram feitos de prata. Seu ventre e coxas eram feitos de bronze, ³³ e suas pernas eram feitas de ferro. Seus pés eram, em parte, de ferro e, em parte, de barro.

³⁴ Tu olhavas para cima e uma pedra foi cortada, apesar de não ter sido por mãos humanas, e atingiu a estátua nos pés de ferro e argila, e os destruiu. ³⁵ Então, o ferro, a argila, o bronze, a prata e o ouro foram quebrados em pedaços ao mesmo tempo, tornando-se como palha de eiras no verão. O vento os levou embora e não houve mais vestígios restantes deles. Mas a pedra que feriu a estátua se tornou uma grande montanha e encheu toda a terra.

³⁶ Esse foi o teu sonho. Agora diremos ao rei o seu significado. ³⁷ Tu, rei, és rei dos reis a quem o Deus dos céus tem dado o reino, o poder, a força e a honra. ³⁸ Ele tem dado, em tuas mãos, o lugar onde os seres humanos vivem. Ele tem dado todos os animais dos campos e os pássaros dos céus em tuas mãos, e tem feito de ti governante sobre todos eles. Tu és a cabeça de ouro da estátua.

³⁹ Depois de ti, outro reino inferior ao teu se levantará, e ainda um terceiro reino de bronze governará sobre toda a terra.

⁴⁰ Haverá um quarto reino, forte como o ferro, porque o ferro quebra outras coisas em pedaços, ele despedaça tudo. O reino despedaçará todas as coisas e as esmagará.

⁴¹ Assim como tu viste que os pés e os dedos eram feitos, em parte, de barro e, em parte, de ferro, esse será um reino dividido; algumas das forças de ferro estarão nele, assim como viste uma mistura com barro. ⁴² Como os dedos dos pés eram, em parte, feitos de ferro e, em parte, feitos de barro, da mesma forma o reino será, em parte, forte e, em parte, frágil. ⁴³ Assim como viste o ferro misturado com barro, as pessoas também serão uma mistura; elas não ficarão juntas, assim como o ferro não se mistura com o barro.

⁴⁴ Nos dias daqueles reis, o Deus do céu levantará um reino que nunca será destruído, nem mesmo será conquistado por outro povo. Ele quebrará os outros reinos em pedaços e porá um fim em todos eles, e permanecerá para sempre. ⁴⁵ Assim como viste, uma pedra foi cortada da montanha, mas não por mãos humanas, e ela quebrou em pedaços o ferro, o bronze, o barro, a prata, e o ouro; o grande Deus te fez saber, rei, o que acontecerá depois disso. O sonho é verdadeiro e a interpretação é confiável".

⁴⁶ O rei Nabucodonosor caiu sobre sua face perante Daniel e o honrou; ele ordenou que uma oferta fosse feita e que incenso fosse oferecido a ele. ⁴⁷ O rei disse a Daniel: "Verdadeiramente teu Deus é o Deus dos deuses, o Senhor dos reis, e o único que revela segredos, pois fostes capaz de revelar esse mistério".

⁴⁸ Então, o rei fez Daniel altamente honrado e deu a ele muitos presentes maravilhosos. Ele o fez governador sobre toda a província da Babilônia e também o fez governador chefe sobre todos os demais sábios da Babilônia.

⁴⁹ A pedido de Daniel, o rei nomeou Sadraque, Mesaque e Abednego administradores sobre toda a província da Babilônia. Mas Daniel permaneceu no palácio do rei.

Chapter 3

¹ O rei Nabucodonosor fez uma estátua de ouro, cuja altura era de sessenta côvados, sua largura de seis côvados; ergueu-a no campo de Dura, na província da Babilônia. ² E o rei Nabucodonosor mandou juntar os sátrapas, os prefeitos e governadores, os juízes, tesoureiros, conselheiros, os oficiais, e a todos os líderes das províncias, para que viessem à consagração da estátua que o rei Nabucodonosor havia erguido.

³ Então se reuniram os sátrapas, os prefeitos e governadores, os juízes, tesoureiros, conselheiros, os oficiais, e todos os líderes das províncias, para a consagração da estátua que o rei Nabucodonosor havia erguido; e estavam em pé diante da estátua que Nabucodonosor havia erguido. ⁴ E o arauto proclamava em alta voz: Manda-se a vós, ó povos, nações, e línguas, ⁵ Que quando ouvirdes o som da trombeta, do pífano, da cítara, da harpa, do saltério, da flauta, e de todo instrumento musical, vos prostrareis e adorareis a estátua de ouro que o rei Nabucodonosor ergueu.

⁶ E qualquer um que não se prostrar e a adorar, na mesma hora será lançado dentro de uma fornalha de fogo ardente. ⁷ Por isso no mesmo instante em todos os povos ouviram o som da trombeta, do pífano, da cítara, da harpa, do saltério, da flauta, e de todo instrumento musical, todos os povos, nações, e línguas se prostraram, e adoraram a estátua de ouro que o rei Nabucodonosor havia erguido.

⁸ Por isso no mesmo instante alguns homens caldeus se chegaram, e acusaram dos judeus. ⁹ Eles falaram ao rei Nabucodonosor: Ó rei, vive para sempre! ¹⁰ Tu, ó rei, fizeste um decreto que todo aquele que ouvisse o som da trombeta, do pífano, do da cítara, da harpa, do saltério, da flauta, e de todo instrumento musical, se prostrasse e adorasse a estátua de ouro;

¹¹ E qualquer um que não se prostrasse e adorasse, fosse lançado dentro de uma fornalha de fogo ardente. ¹² Há uns homens judeus, os quais constituíste sobre os negócios da província da Babilônia; Sadraque, Mesaque, e Abednego; estes homens, ó rei, não te respeitaram; não servem a teus deuses, nem adoram a estátua de ouro que tu ergueste.

¹³ Então Nabucodonosor com ira e furor, mandou trazer a Sadraque, Mesaque, e Abednego. Então trouxeram estes homens diante do rei. ¹⁴ Nabucodonosor lhes disse: É verdade, Sadraque, Mesaque, e Abednego, que vós não servis a meus deuses, nem adorais a estátua de ouro que ergui?

¹⁵ Agora pois, se estais prontos, quando ouvirdes o som da trombeta, do pífano, da cítara, da harpa, do saltério, da flauta, e de todo instrumento musical, prostrai-vos e adorai a estátua que eu fiz. Porém se não a adorardes, na mesma hora sereis lançados dentro da fornalha de fogo ardente; e quem é o Deus que vos livrará de minhas mãos?

¹⁶ Sadraque, Mesaque, e Abednego responderam ao rei Nabucodonosor: Não necessitamos de responder sobre este negócio. ¹⁷ Eis que nosso Deus a quem servimos pode nos livrar da fornalha de fogo ardente; e ele nos livrará de tua mão, ó rei. ¹⁸ E se não, sabe tu, ó rei, que não serviremos a teus deuses, nem adoraremos a estátua que ergueste.

¹⁹ Então Nabucodonosor se encheu de furor, e o aspecto de seu rosto se mudou contra Sadraque, Mesaque, e Abednego. Então ele falou, e mandou que o forno fosse aceso sete vezes mais do que costumava se acender. ²⁰ E mandou aos homens mais fortes que havia em seu exército, que atassem a Sadraque, Mesaque, e Abednego, para lançá-los na fornalha de fogo ardente.

²¹ Então estes homens foram atados com suas capas, suas calças, seus turbantes, e suas vestes, e foram lançados dentro da fornalha de fogo ardente. ²² E visto que a palavra do rei era urgente, e a fornalha estava muitíssimo quente, a chama do fogo matou aqueles homens que tinham levantado a Sadraque, Mesaque, e Abednego. ²³ E estes três homens, Sadraque, Mesaque, e Abednego, caíram atados dentro da fornalha de fogo ardente.

²⁴ Então o rei Nabucodonosor se espantou, e se levantou depressa, então perguntou aos seus conselheiros: Não lançamos três homens atados dentro do fogo? Eles responderam ao rei: É verdade, ó rei. ²⁵ Ele disse mais: Eis que vejo quatro homens soltos andando no meio do fogo, e não há neles dano algum; e a aparência do quarto é semelhante a um filho de deuses.

²⁶ Então Nabucodonosor se aproximou da porta da fornalha de fogo ardente, e falou: Sadraque, Mesaque, e Abednego, servos do Deus altíssimo, saí e vinde! Então Sadraque, Mesaque, e Abednego saíram do meio do fogo. ²⁷ E juntaram-se os sátrapas, os prefeitos, os governadores, e os conselheiros do rei, para olharem estes homens, como o fogo não havia causado efeito algum em seus corpos, nem o cabelo de seus cabeças fora queimado, nem suas capas se mudaram, nem cheiro de fogo passara por eles.

²⁸ Nabucodonosor falou: Bendito seja o Deus de Sadraque, Mesaque, e Abednego, que enviou seu anjo, e livrou seus servos, que confiaram nele; pois violaram o mandamento do rei, e entregaram seus corpos para que servissem nem adorassem algum outro deus, a não ser o seu Deus.

²⁹ Portanto eu faço um decreto, que todo povo, nação, e língua, que disser blasfêmia contra o Deus de Sadraque, Mesaque, e Abednego, seja despedaçado, e sua casa seja se torne um amontoado de entulhos; pois não há outro deus que possa livrar como este. ³⁰ Então o rei fez com que Sadraque, Mesaque, e Abednego fossem prósperos na província da Babilônia.

Capítulo 3

¹ O rei Nabucodonosor fez uma estátua de ouro que media sessenta côvados de altura e seis côvados de largura. Ele a levantou na planície de Dura, na província da Babilônia. ² Então, Nabucodonosor enviou mensagens aos sátrapas, prefeitos, governadores, conselheiros, tesoureiros, juízes, magistrados e a todos os oficiais das províncias, para que viessem à dedicação da estátua que ele havia levantado.

³ Então, os sátrapas, prefeitos, governadores, conselheiros, tesoureiros, juízes, magistrados e todos os oficiais das províncias se juntaram para a dedicação da estátua que o rei Nabucodonosor erguera. Todos estavam de pé diante da estátua. ⁴ Então, o arauto clamou em alta voz: "Ordena-se a todos os povos, nações e línguas, ⁵ que, ao ouvirem o som da trombeta, da flauta, da harpa, da cítara, do saltério, da gaita de foles e de todo tipo de música, se prostrem e adorem a estátua de ouro que o rei Nabucodonosor ergueu.

⁶ Qualquer um que não se prostrar e não a adorar, será lançado na mesma hora numa fornalha de fogo ardente". ⁷ Então, quando todos os povos ouviram os sons da trombeta, da flauta, da harpa, da cítara, do saltério, da gaita de foles e de todo tipo de música, todos os povos, nações e línguas se prostraram e adoraram a estátua de ouro que o rei Nabucodonosor levantara.

⁸ Nessa hora, alguns caldeus vieram e fizeram acusações contra os judeus. ⁹ Eles disseram ao rei Nabucodonosor: "Ó rei, vive para sempre!". ¹⁰ O rei fez um decreto que toda pessoa que ouvisse os sons da trombeta, da flauta, da harpa, da cítara, do saltério, da gaita de fole e de todo tipo de música deveria prostrar-se e adorar a estátua de ouro.

¹¹ Quem não se prostrasse e adorasse deveria ser lançado numa fornalha de fogo ardente. ¹² Há alguns judeus que designaste para os negócios da província da Babilônia — seus nomes são Sadraque, Mesaque e Abednego. Esses homens, ó rei, não fazem caso de ti, pois não adoram nem servem aos teus deuses, nem se prostram diante da estátua de ouro que ergueste".

¹³ Então, Nabucodonosor, cheio de ira, ordenou que Sadraque, Mesaque e Abednego fossem trazidos a ele. Assim, esses homens foram trazidos diante do rei. ¹⁴ Nabucodonosor lhes perguntou: "Vós decidistes, Sadraque, Mesaque e Abednego, não adorar aos meus deuses, nem se prostrar diante da estátua de ouro que levantei?

¹⁵ Agora, se estais prontos, quando ouvirdes os sons da trombeta, da flauta, da harpa, da cítara, do saltério, da gaita de fole e de todo tipo de música, vos prostrareis e adorareis a estátua que fiz, e tudo ficará bem. Mas, se não adorardes, sereis imediatamente lançados em uma fornalha de fogo ardente. E quem é o deus que será capaz de vos salvar das minhas mãos?".

¹⁶ Sadraque, Mesaque e Abednego responderam ao rei: "Ó Nabucodonosor, não temos necessidade de te responder sobre esse assunto. ¹⁷ Se há uma resposta, é que o nosso Deus, a Quem servimos, é capaz de nos livrar da fornalha de fogo ardente, e Ele nos livrará da tua mão, ó rei. ¹⁸ Mas, se não, fica sabendo, ó rei, que não adoraremos os vossos deuses e não nos prostraremos diante da estátua de ouro que levantaste".

¹⁹ Então, Nabucodonosor se encheu de ira e seu rosto mudou contra Sadraque, Mesaque e Abednego. Ele ordenou que a fornalha fosse aquecida sete vezes mais do que normalmente se aquecia. ²⁰ Então, ordenou a alguns homens fortes do seu exército que amarrassem Sadraque, Mesaque e Abednego e os jogassem na fornalha de fogo ardente.

²¹ Eles foram amarrados ainda vestindo suas vestes — túnicas, turbantes e outras roupas —, e jogados na fornalha de fogo ardente. ²² A ordem do rei foi estritamente seguida, e a fornalha estava tão quente que as chamas mataram os homens que carregaram Sadraque, Mesaque e Abednego. ²³ Estes três homens, Sadraque, Mesaque e Abednego, caíram amarrados dentro da fornalha de fogo ardente.

²⁴ Então, o rei Nabucodonosor se espantou e se levantou rapidamente. Ele perguntou a seus conselheiros: "Não jogamos três homens amarrados no fogo?". Eles responderam ao rei: "Certamente, rei". ²⁵ Ele disse: "Mas vejo quatro homens que não estão amarrados andando no fogo, e eles não estão feridos. O brilho do quarto é como de um filho dos deuses".

²⁶ Então, Nabucodonosor chegou perto da porta da fornalha de fogo ardente e gritou: "Sadraque, Mesaque e Abednego, servos do Deus Altíssimo, saí! Vinde para cá!". Sadraque, Mesaque e Abednego saíram do fogo. ²⁷ Os sátrapas, prefeitos, governadores e conselheiros do rei que estavam ali reunidos viram esses homens. O fogo não feriu seus corpos; os cabelos de suas cabeças não estavam chamuscados; suas vestes não foram prejudicadas e não havia cheiro de fumaça neles.

²⁸ Nabucodonosor disse: "Louvemos o Deus de Sadraque, Mesaque e Abednego, que enviou o Seu anjo e livrou os Seus servos. Eles confiaram Nele quando deixaram de lado a minha ordem, e entregaram os seus corpos em vez de adorar ou se prostrar a qualquer deus, exceto seu Deus.

²⁹ Portanto, eu decreto que qualquer povo, nação ou língua que fale alguma coisa contra o Deus de Sadraque, Mesaque e Abednego seja dilacerado, e que suas casas sejam transformadas em monturos, porque não há outro deus que seja capaz de salvar como Este". ³⁰ Então, o rei fez prosperar a Sadraque, Mesaque e Abednego na província de Babilônia.

Chapter 4

¹ O rei Nabucodonosor, a todos os povos, nações, e línguas, que moram em toda a terra: paz vos seja multiplicada;

² Pareceu-me bem fazer conhecidos os sinais e maravilhas que o Deus altíssimo fez comigo. ³ Como são grandes os seus sinais, e como são poderosas as suas maravilhas! O reino dele é um reino eterno, e seu domínio de geração em geração.

⁴ Eu, Nabucodonosor, estava tranquilo em minha casa, e próspero em meu palácio. ⁵ Eu vi um sonho que me espantou; e as imaginações em minha cama e as visões da minha cabeça me perturbaram. ⁶ Por isso eu fiz um decreto para que trouxessem diante de mim todos os sábios da Babilônia, para que me fizessem saber a interpretação do sonho.

⁷ Então vieram magos, astrólogos, caldeus, e adivinhos; e eu disse o sonho diante deles, mas não conseguiram me mostrar sua interpretação. ⁸ Porém por fim veio diante de mim Daniel, cujo nome é Beltessazar, segundo o nome de meu deus; e em Daniel há o espírito dos deuses santos. Então eu disse o sonho diante dele: ⁹ Beltessazar, príncipe dos magos, de quem eu sei que há em ti espírito dos deuses santos, e que nenhum mistério é difícil para ti, dize-me as visões de meu sonho que eu vi, e sua interpretação.

¹⁰ Estas foram as visões de minha cabeça em minha cama: eu estava vendo, e eis uma árvore grande em altura, no meio da terra. ¹¹ Esta árvore crescia, e se fortalecia; sua altura chegava até o céu, e podia ser vista até dos confins de toda a terra. ¹² Sua folhagem era bela, seu fruto abundante, e havia nela alimento para todos. Debaixo dela os animais do campo achavam sombra, em seus ramos as aves do céu faziam morada, e todos os seres se alimentavam dela.

¹³ Eu estava vendo nas visões de minha cabeça em minha cama, e eis que um vigilante e santo descia do céu. ¹⁴ Ele gritava fortemente e dizia assim: Cortai a árvore, e podai seus ramos; derrubai sua folhagem, e dispersai seu fruto; fujam os animais debaixo dela, e as aves de seus ramos.

¹⁵ Porém deixai o tronco com suas raízes na terra, e com correntes de ferro e de bronze na erva do campo; e seja molhado com o orvalho do céu, e sua parte seja com os animais na grama da terra. ¹⁶ Seu coração seja mudado, para que não seja coração de homem, e seja-lhe dado um coração de animal; e passem sobre ele sete tempos.

¹⁷ Esta sentença é por decreto dos vigilantes, esta exigência pela palavra dos santos; para que os viventes saibam que o Altíssimo tem o domínio dos reinos humanos, e ele os dá a quem ele quer, e constitui sobre eles até o mais inferior dos seres humanos. ¹⁸ Este foi o sonho que eu, o rei Nabucodonosor, vi. Tu, pois, Beltessazar, dize a interpretação, porque todos os sábios do meu reino não puderam me revelar sua interpretação; mas tu podes, porque há em ti o espírito dos deuses santos.

¹⁹ Então Daniel, cujo nome era Beltessazar, ficou atônito por um certo tempo, e seus pensamentos o espantavam. O rei falou: Beltessazar, não fiques espantado com o sonho nem com sua interpretação. Beltessazar respondeu: Meu senhor, que o sonho seja para os que te odeiam, e sua interpretação para teus inimigos.

²⁰ A árvore que viste, que crescera e se fizera forte, cuja altura chegava até o céu, e podia ser vista por toda a terra,

²¹ Cuja folhagem era formosa, seu fruto abundante, e em que havia alimento para todos; debaixo da qual moravam os animais do campo, e em seus ramos habitavam as aves do céu, ²² Ela és tu, ó rei, que crescestes, e te fizeste forte; pois tua grandeza cresceu, e chegou até o céu; e teu domínio até o fim da terra.

²³ E quanto ao que o rei viu, um vigilante e santo que descia do céu, e dizia: Cortai a árvore e destruí-a; mas o tronco com suas raízes deixai na terra, com correntes de ferro e de bronze na erva do campo; e seja molhado do orvalho do céu, e sua parte seja com os animais do campo, até que passem sobre ele sete tempos,

²⁴ Esta é a interpretação, ó rei; esta é a sentença do Altíssimo, que virá sobre o rei, meu senhor: ²⁵ Expulsar-te-ão dentre os homens, e tua morada será com os animais do campo; serás alimentado com erva como aos bois, e serás molhado com orvalho do céu; e sete tempos passarão sobre ti, até que entendas que o Altíssimo tem o domínio sobre os reinos humanos, e ele os dá a quem ele quer.

²⁶ E quanto ao que foi dito, que deixassem o tronco com das raízes da árvore, significa que teu reino se te será restabelecido, depois que tiveres entendido que o céu reina. ²⁷ Portanto, ó rei, aceita meu conselho, e desfaze teus pecados por meio da justiça, e tuas maldades por meio da misericórdia para com os pobres; para que talvez haja uma prolongamento de tua paz.

²⁸ Tudo isso veio sobre o rei Nabucodonosor; ²⁹ Pois ao fim de doze meses, enquanto passeava sobre o palácio real da Babilônia, ³⁰ O rei falou: Não é esta a grande Babilônia, que eu edifiquei para ser a capital do reino, com a força de meu poder, e para a glória de minha majestade?

³¹ Enquanto a palavra ainda estava na boca do rei, uma voz caiu do céu: A ti se diz, ó rei Nabucodonosor: perdeste o teu reino, ³² E te expulsarão dentre os homens. Tua morada será com os animais do campo, e com erva serás

alimentado, como os bois; e sete tempos passarão sobre ti, até que entendas que o Altíssimo tem o domínio dos reinos dos homens, e ele os dá a quem ele quer.

³³ Na mesma hora a palavra se cumpriu sobre Nabucodonosor, e foi lançado dentre os homens. Ele passou a comer erva como os bois, e seu corpo foi molhado com o orvalho do céu, até que seu pelo cresceu como as penas da águia, e suas unhas como as garras das aves.

³⁴ Mas ao fim daqueles dias, eu, Nabucodonosor levantei meus olhos ao céu, e meu entendimento voltou a mim; então eu bendisse ao Altíssimo, e louvei e glorifiquei ao que vive para sempre, cujo domínio é eterno, e seu reino de geração em geração.

³⁵ E todos os moradores da terra são contados como nada; e ele faz no exército do céu, e nos habitantes da terra segundo sua vontade; ninguém há que possa deter sua mão, e lhe dizer: Que fazes?

³⁶ No mesmo tempo meu entendimento voltou a mim, e a dignidade do meu reino, minha majestade e meu resplendor voltaram a mim; e meus conselheiros e meus grandes me buscaram; e eu fui restabelecido em meu reino, e maior glória me foi acrescentada. ³⁷ Agora eu, Nabucodonosor louvo, exalto e glorifico ao Rei do céu, porque todas as suas obras são verdade, e seus caminhos juízo; e ele pode humilhar aos que andam com arrogância.

Capítulo 4

¹ O rei Nabucodonosor enviou este decreto a todos os povos, nações, e línguas que viviam sobre a terra: "Que a vossa paz seja multiplicada. ² Pareceu-me bem contar a vocês acerca dos sinais e maravilhas que me fez o Altíssimo. ³ Quão grandes são os Seus sinais e quão poderosas são as Suas maravilhas! Seu Reino é um reino eterno e o Seu domínio vai de geração a geração".

⁴ Eu, Nabucodonosor, vivia alegremente em minha casa e desfrutava de prosperidade no meu palácio. ⁵ Mas tive um sonho e fiquei com medo. Enquanto eu estava ali deitado, as imagens que eu vi e as visões em minha mente me perturbaram. ⁶ Então, expedi um decreto para que trouxessem diante de mim todos os sábios da Babilônia, a fim de que interpretassem o sonho para mim.

⁷ Então, vieram os magos, os adivinhadores, os sábios e os astrólogos. Eu lhes contei o sonho, mas eles não puderam interpretá-lo. ⁸ Por fim, veio Daniel (chamado Beltessazar, segundo o nome do meu deus, e em quem está o espírito dos deuses santos) e contei-lhe o sonho. ⁹ "Beltessazar, chefe dos magos, eu sei que o espírito dos deuses santos está em ti, e que nenhum mistério é muito difícil para ti. Dize-me o que eu vi em meu sonho e o que significa".

¹⁰ Estas foram as visões que tive em minha mente enquanto dormia: olhei e havia uma árvore no meio da terra e ela era muito alta. ¹¹ A árvore cresceu e se tornou forte. O seu topo alcançou os céus e podia ser vista até os confins da terra. ¹² Suas folhas eram lindas, seus frutos eram abundantes e nela havia comida para todos. Os animais do campo achavam sombra sob ela e as aves do céu viviam em seus ramos. Todas as criaturas se alimentavam dela.

¹³ Enquanto estava deitado em minha cama, eu vi, em minha mente, um mensageiro descendo dos céus. ¹⁴ Ele clamou e disse: 'Abatei a árvore e cortei seus ramos, sacudi as suas folhas e espalhai seus frutos. Que os animais fujam dela e os pássaros voem para longe de seus ramos.

¹⁵ Deixai o tronco e suas raízes na terra, cercai-a com uma cinta de ferro e bronze no meio da grama verde do campo; que seja molhada com o orvalho dos céus; que viva com os animais entre as plantas da terra. ¹⁶ Que a sua mente seja mudada, deixando de ser humana, e lhe seja dada uma mente de animal, até que se passem sete anos.

¹⁷ Esta decisão veio do decreto apresentado pelo mensageiro. É uma decisão tomada pelo Santíssimo, para que aqueles que estão vivos saibam que o Altíssimo governa sobre os reinos dos povos, e os dá a quem Ele quer, para os governar, até ao homem mais humilde'. ¹⁸ Eu, rei Nabucodonosor, tive esse sonho. Agora tu, Beltessazar, conta-me a interpretação, porque nenhum dos sábios no meu reino pode o interpretar para mim. Mas tu és capaz de fazê-lo, porque o espírito dos deuses santos está em ti".

¹⁹ Então Daniel, também chamado de Beltessazar, ficou triste por algum tempo, seus pensamentos o perturbaram. O rei disse: "Beltessazar, não deixe que o sonho ou sua interpretação te perturbem". Beltessazar respondeu: "Meu senhor, que este sonho seja para aqueles que te odeiam; que esta interpretação seja para os teus inimigos.

²⁰ A árvore que tu viste — a que cresceu e se tornou forte, e cujo topo alcançou os céus, e que podia ser vista até os confins da terra, ²¹ cujas folhas eram lindas, e cujos frutos eram abundantes, e nela havia comida para todos e, debaixo dela, animais do campo achavam sombra, e na qual as aves do céu viviam — ²² tu és esta árvore, rei. Tu cresceste e te fortaleceste. Tuas grandezas se espalharam alcançando os céus e tua autoridade alcançou os confins da terra.

²³ Tu, rei, viste um santo mensageiro que desceu do céu e disse: 'Cortei a árvore e a destruí, mas deixai o tronco e suas raízes na terra, cercai-a com cinta de ferro e bronze, no meio da grama verde do campo. Que seja molhada com o orvalho dos céus. Que ela viva com os animais selvagens no campo até que sete anos se passem'.

²⁴ Esta é a interpretação, rei. Este é o decreto do Altíssimo que te alcançou, ó rei e meu senhor. ²⁵ Tu serás expulso do meio dos homens e viverás com os animais do campo; comerás grama como um boi e serás molhado com o orvalho dos céus. Sete anos se passarão até que tu saibas que o Altíssimo governa sobre os reinos dos povos e Ele os dá a quem quiser.

²⁶ Como foi ordenado que fossem deixados o tronco e as raízes da árvore, da mesma forma, o teu reino será devolvido a ti a partir do momento em que tu aprenderes que é o céu que governa. ²⁷ Portanto, ó rei, aceita o meu conselho: deixa de pecar e faz o que é certo. Afasta-te de tuas iniquidades e mostra misericórdia ao oprimido. Talvez, assim, a tua prosperidade seja prolongada".

²⁸ Todas essas coisas aconteceram ao rei Nabucodonosor. ²⁹ Doze meses depois, ele estava caminhando no palácio real, na Babilônia, ³⁰ e disse: "Esta não é a grande Babilônia que eu construí para ser minha residência real, para a glória da minha majestade?".

³¹ Enquanto o rei ainda estava dizendo isso, uma voz veio do céu: "rei Nabucodonosor, foi decretado que este reino foi tirado de ti. ³² Tu serás afastado das pessoas e o seu lar será com os animais do campo. Tu comerás grama como o boi. Sete anos se passarão até reconheceres que o Altíssimo governa sobre os reinos dos povos, e os dá a quem Ele deseja".

³³ Este decreto contra Nabucodonosor se cumpriu imediatamente. Ele foi expulso do meio do povo, comeu grama como boi e o seu corpo foi molhado com o orvalho dos céus. O seu cabelo cresceu como as penas das águias e as suas unhas, como as das aves.

³⁴ "Ao fim dos dias, eu, Nabucodonosor, levantei meus olhos para o céu e a minha sanidade voltou a mim. Eu louvei ao Altíssimo, honrei e glorifiquei Àquele que vive para sempre, pois Seu reinado é um reinado eterno. O Seu reino dura de geração em geração.

³⁵ Para Ele, todos os habitantes da terra são considerados como nada; Ele faz o que Lhe apraz entre os exércitos do céu e os habitantes da terra. Ninguém pode pará-Lo, nem desafiá-Lo. Ninguém pode dizer-Lhe: 'Por que Tu fizeste isso?'.

³⁶ No mesmo momento em que a minha sanidade retornou, minha majestade e o meu esplendor me foram devolvidos para a glória do meu reino. Os meus conselheiros e os meus nobres solicitaram o meu favor. Fui colocado de volta no meu trono e ainda mais grandeza me foi dada. ³⁷ Agora eu, Nabucodonosor, louvo, exalto e honro ao Rei do céu, porque todas as Suas obras são retas e Seus caminhos são justos. Ele pode humilhar aqueles que andam em orgulho".

Chapter 5

¹ O rei Belsazar fez um grande banquete a mil de seus maiores, e bebeu vinho diante destes mil. ² Tendo Belsazar experimentado o vinho, mandou trazer os vasos de ouro e de prata que seu pai Nabucodonosor tirara do templo de Jerusalém, para que bebessem com eles o rei e seus maiores, suas mulheres e suas concubinas.

³ Então trouxeram os vasos de ouro que foram tirados do templo da casa de Deus, que estava em Jerusalém; e beberam com eles o rei e seus maiores, suas mulheres e suas concubinas. ⁴ Beberam vinho, e louvaram aos deuses de ouro e de prata, de bronze, de ferro, de madeira, e de pedra.

⁵ Naquela mesma hora saíram dedos de uma mão de homem, e escreveram diante do castiçal na caiadura da parede do palácio real, e o rei viu parte da mão que estava escrevendo. ⁶ Então o semblante do rei se mudou, e seus pensamentos o perturbaram; as juntas de seus lombos se desataram, e seus joelhos se bateram um com o outro.

⁷ O rei clamou em alta voz que trouxessem astrólogos, caldeus, e adivinhos. O rei falou, e disse aos sábios da Babilônia: Qualquer um que ler esta escritura, e me mostrar sua interpretação, será vestido de púrpura, terá uma corrente de ouro a seu pescoço, e será o terceiro líder no reino.

⁸ Então vieram todos os sábios do rei, mas não puderam ler a escritura, nem fazer saber ao rei sua interpretação. ⁹ Então o rei Belsazar ficou muito perturbado, e se mudou seu semblante; seus maiores estavam perturbados.

¹⁰ A rainha, por causa das palavras do rei e de seus maiores, entrou na casa do banquete. A rainha disse: Ó rei, vive para sempre! Não te perturbem teus pensamentos, nem se mude teu semblante.

¹¹ Em teu reino há um homem no qual mora o espírito dos deuses santos; e nos dias de teu pai se achou nele luz, inteligência e sabedoria, como a sabedoria dos deuses; e teu pai, o rei Nabucodonosor (o rei, teu pai), o constituiu por príncipe sobre os magos, os astrólogos, os caldeus e os adivinhadores. ¹² Pois nele foi achado um espírito extraordinário, conhecimento, e entendimento, interpretando sonhos, resolvendo enigmas, e desfazendo dúvidas. Ele é Daniel, a quem o rei pôs por nome Beltessazar. Chame-se agora a Daniel, e ele mostrará a interpretação.

¹³ Então Daniel foi trazido diante do rei. E o rei disse a Daniel: És tu aquele Daniel dos cativos de Judá, que meu pai trouxe de Judá? ¹⁴ Pois tenho ouvido de ti que o espírito dos deuses está em ti, e que em ti se acha luz, entendimento e extraordinária sabedoria.

¹⁵ E agora foram trazidos diante de mim sábios e astrólogos, para que lessem esta escritura, e me fizessem saber sua interpretação; mas eles não puderam mostrar a interpretação destas palavras. ¹⁶ Eu, porém, tenho ouvido sobre ti que podes dar interpretações, e solucionar dúvidas. Agora, se puderes ler esta escritura, e fazer-me saber sua interpretação, serás vestido de púrpura, corrente de ouro terás em teu pescoço, e serás o terceiro líder no reino.

¹⁷ Então Daniel respondeu, e disse diante do rei: Fiquem contigo tuas dádivas, e dá teus presentes a outro; contudo lerei a escritura ao rei, e lhe farei saber a interpretação. ¹⁸ Quanto a ti, ó rei, o Deus Altíssimo deu a teu pai Nabucodonosor o reino, a grandeza, a glória, e a majestade; ¹⁹ E pela grandeza que ele lhe deu, todos os povos, nações, e línguas tremiam e temiam diante dele. Ele matava a quem queria, e concedia vida a quem queria; ele engrandecia a quem queria, e abatia a quem queria.

²⁰ Mas quando seu coração se exaltou, e seu espírito se endureceu em soberba, ele foi deposto do trono de seu reino, e a glória lhe foi tirada. ²¹ E foi expulso dentre os filhos dos homens; e sua mente se tornou semelhante à dos animais, e com asnos selvagens foi sua morada. Foi alimentado com erva tal como os bois, e seu corpo foi molhado com o orvalho do céu, até que entendeu que o Deus altíssimo tem o domínio sobre os reinos humanos, e constitui sobre eles a quem ele quer.

²² E tu, Belsazar, filho dele, não humilhaste teu coração, mesmo sabendo de tudo isto; ²³ Em vez disso exaltaste a ti mesmo contra o Senhor do céu; pois trouxeram diante de ti os vasos de sua casa, e tu, teus maiores, tuas mulheres e tuas concubinas, bebestes vinho neles; além disto, louvaste a deuses de prata, ouro, bronze, de ferro, madeira e pedra, que não veem, nem ouvem, nem têm conhecimento algum; porém ao Deus em cuja mão está tua vida e todos os teus caminhos, a ele não glorificaste; ²⁴ Então dele foi enviada aquela parte da mão que esculpiu esta escritura.

²⁵ E esta é a escritura que foi escrita: MENE, MENE, TEQUEL, PARSIM. ²⁶ Esta é a interpretação daquilo: MENE: Contou Deus o teu reino, e o acabou. ²⁷ TEQUEL: Pesado foste na balança, e foste achado em falta. ²⁸ PERES: Dividido foi teu reino, e entregue aos a medos e aos persas.

²⁹ Então Belsazar deu ordens, e vestiram a Daniel de púrpura, puseram uma corrente de ouro em seu pescoço, e anunciaram que ele seria o terceiro líder no reino. ³⁰ Naquela mesma noite Belsazar, rei dos caldeus, foi morto. ³¹ E Dario, o medo, tomou o reino, sendo da idade de sessenta e dois anos.

Capítulo 5

¹ Belsazar, o rei, fez um grande banquete para mil de seus nobres e bebeu vinho em frente de todos os mil homens. ² Enquanto Belsazar provava o vinho, deu ordens para que trouxessem as taças feitas de ouro e prata que Nabucodonosor, seu pai, havia tirado do templo em Jerusalém, para que ele, seus nobres, suas esposas e concubinas pudessem beber.

³ Os servos trouxeram as taças de ouro que haviam sido tiradas do templo de Israel, a casa de Deus, em Jerusalém. O rei, seus nobres, suas esposas e suas concubinas beberam nelas. ⁴ Eles beberam o vinho e louvaram seus ídolos feitos de ouro, prata, bronze, ferro, madeira e pedra.

⁵ Naquele momento, os dedos de uma mão humana apareceram diante do castiçal, e escreveram no reboco da parede do palácio do rei. O rei podia ver parte da mão enquanto escrevia. ⁶ Então, a fisionomia do rei mudou e seus pensamentos o perturbaram; suas pernas não o puderam suportar, e seus joelhos ficaram batendo um no outro.

⁷ O rei gritou, ordenando que trouxessem os adivinhos, sábios e astrólogos. O rei disse aos sábios da Babilônia: "Aquele que explicar esta inscrição e a interpretar, será vestido de púrpura e terá uma corrente de ouro no pescoço. Ele terá a autoridade como do terceiro governante do reino".

⁸ Então, todos os homens do rei, que eram conhecidos por sua sabedoria vieram, mas não puderam ler a escrita ou explicar o significado ao rei. ⁹ Então, o rei Belsazar ficou muito alarmado e sua fisionomia mudou. Seus nobres estavam perplexos.

¹⁰ Ao saber o que o rei e seus nobres estavam falando, a rainha entrou no salão do banquete e disse: "Rei, vive para sempre! Não deixes que teus pensamentos te perturbem. Não deixes que tua fisionomia mude.

¹¹ Há um homem em teu reino que tem o espírito dos santos deuses. Nos dias de teu pai, foram encontrados nele luz, entendimento e sabedoria como a sabedoria dos deuses. O rei Nabucodonosor, teu pai, fez dele chefe dos magos, assim como chefe dos adivinhos, dos sábios e dos astrólogos. ¹² Neste Daniel, ao qual o rei pôs o nome de Beltessazar, foram encontrados um espírito excelente, conhecimento, entendimento para interpretar sonhos, explicar enigmas e resolver problemas. Agora, chama Daniel e ele te dirá o significado do que está escrito".

¹³ Então, Daniel foi trazido diante do rei. O rei lhe disse: "Tu és Daniel, um dos exilados de Judá, ao qual meu pai, o rei, tirou de Judá. ¹⁴ Eu ouvi sobre ti, que o espírito dos deuses está em ti e que a luz, o entendimento e a excelente sabedoria foram achados em ti.

¹⁵ Os sábios e os adivinhos acabaram de ser trazidos à minha presença para ler a escrita e saber interpretar para mim, mas eles não puderam fazer conhecida a interpretação disso. ¹⁶ Eu ouvi que tu podes dar interpretações e resolver problemas. Agora, se tu puderes ler a escrita e me dizer seu significado, serás vestido de púrpura e terás uma corrente de ouro no pescoço, e terás a autoridade como do terceiro governante do reino".

¹⁷ Então, Daniel respondeu diante do rei: "Que os teus presentes fiquem contigo e dá tuas recompensas para outra pessoa. Entretanto, eu lerei a escrita para ti, rei, e direi o significado. ¹⁸ Quanto a ti, ó rei, o Deus Altíssimo deu a Nabucodonosor, teu pai, o reino, a grandeza, a glória e a majestade. ¹⁹ Por causa da grandeza que Deus deu a ele, todos os povos, todas as nações e línguas tremiam e temiam diante dele. Ele matava aqueles que desejava que morressem e mantinha vivos aqueles que ele desejava que vivessem. Ele exaltava e abatia a quem queria.

²⁰ Mas, quando o seu coração foi arrogante e seu espírito se endureceu para agir presunçosamente, ele foi derrubado de seu trono real e sua majestade lhe foi tirada. ²¹ Ele foi expulso do meio dos homens, teve a mente semelhante a de um animal e viveu com os jumentos selvagens. Ele comeu grama como os bois e seu corpo foi molhado com orvalho do céu, até que aprendeu que o Deus Altíssimo governa sobre os reinos do povo e constitui sobre eles a quem deseja.

²² Mas tu, seu filho, Belsazar, não humilhaste o teu coração, mesmo que soubesses de tudo isso. ²³ Tu te elevaste contra o Senhor do céu. Da sua Casa foram trazidas as taças que tu, teus nobres, suas esposas e suas concubinas beberam vinho, e tu deste louvores aos ídolos feitos de prata, ouro, bronze, ferro, madeira e pedra — ídolos que não veem, não ouvem nem sabem de nada. Tu não honraste o Deus que segura a tua respiração em Sua mão e que conhece todos os teus caminhos. ²⁴ Então, Deus enviou uma mão de Sua presença e fez a inscrição.

²⁵ Esta é a escrita que foi feita: Mene, Mene, Tequel e Parsim. ²⁶ Este é o significado: Mene: Deus enumerou teu reino e trouxe fim a ele. ²⁷ Tequel: foste pesado na balança e encontrado em falta. ²⁸ Peres: teu reino será dividido e entregue aos medos e persas".

²⁹ Então, Belsazar deu uma ordem e eles vestiram Daniel com púrpura. Uma corrente de ouro foi colocada em seu pescoço e o rei fez uma proclamação sobre ele, de que teria a autoridade como o terceiro maior governante do

reino.³⁰ Aquela noite, Belsazar, o rei da Babilônia, foi morto,³¹ e Dario, o medo, recebeu o reino, quando tinha cerca de sessenta e dois anos de idade.

Chapter 6

¹ Pareceu bem a Dario constituir sobre o reino cento vinte governadores que estivessem em todo o reino. ² E sobre eles três supervisores, dos quais Daniel era um, a quem estes governadores deviam prestar contas, para que o rei não sofresse dano. ³ Então o mesmo Daniel era superior a estes governadores e supervisores, porque nele havia um espírito extraordinário; por isso o rei pensava em constituí-lo sobre todo o reino.

⁴ Então os supervisores e governadores procuravam achar alguma acusação contra Daniel a respeito do reino; mas não conseguiram achar acusação ou falta alguma, porque ele era fiel, e nenhum erro nem falta foi achada nele. ⁵ Então esses homens disseram: Não acharemos acusação alguma contra este Daniel, a não ser se a acharmos contra ele na lei de seu Deus.

⁶ Então esses supervisores e governadores foram juntos ao rei, e lhe disseram assim: Ó rei Dario, vive para sempre! ⁷ Todos os supervisores do reino, os prefeitos, governadores, conselheiros e capitães, concordaram em sugerir a promulgação de um decreto real, e estabelecer um estatuto forte, que qualquer um que, no intervalo de trinta dias, fizer alguma petição a qualquer deus ou humano, a não ser a ti, ó rei, seja lançado na cova dos leões.

⁸ Agora, ó rei, confirma o decreto, e assina a escritura, para que não se mude, conforme à lei dos medos e dos persas, que não se pode revogar. ⁹ Por esta causa o rei Dario assinou o decreto por escrito.

¹⁰ E Daniel, quando soube que a escritura estava assinada, entrou em sua casa, e com as janelas de seu quarto abertas, voltadas para Jerusalém, punha-se de joelhos três vezes ao dia, e orava, e confessava diante de seu Deus, assim como costumava fazer antes. ¹¹ Então aqueles homens se juntaram, e encontraram Daniel orando e suplicando diante de seu Deus.

¹² Então se aproximaram e falaram diante do rei acerca do decreto real: Por acaso não assinaste o decreto que todo aquele que pedir a qualquer deus ou humano no intervalo de trinta dias, a não ser a ti, ó rei, seja lançado na cova dos leões? O rei respondeu: Esta palavra é certa, conforme a lei dos medos e dos persas, que não se pode revogar.

¹³ Então disseram diante do rei: Daniel, que é um dos cativos de Judá, não respeitou a ti, ó rei, nem ao decreto que assinaste; em vez disso três vezes ao dia ele faz sua oração. ¹⁴ Quando o rei ouviu isso, pesou-lhe muito, e tentou pensar em como livrar Daniel; e até o pôr do sol trabalhou para livrá-lo.

¹⁵ Então aqueles homens foram juntos ao rei, e disseram ao rei: Sabe, ó rei, que é a lei dos medos e dos persas, que nenhum decreto ou ordenança que o rei estabeleceu pode ser mudada.

¹⁶ Então o rei mandou trazerem a Daniel, e o lançaram na cova dos leões. E o rei falou a Daniel: O teu Deus, a quem tu serves continuamente, ele te livre.

¹⁷ E foi trazida uma pedra, e foi posta sobre a abertura da cova, a qual o rei selou com seu anel, e com o anel de seus grandes, para que a sentença acerca de Daniel não fosse mudada. ¹⁸ Então o rei foi a seu palácio, e passou a noite em jejum; não permitiu que lhe trouxessem instrumentos musicais diante de si, e ele perdeu o sono.

¹⁹ Então o rei se levantou pela manhã cedo, e foi depressa à cova dos leões. ²⁰ E chegando perto da cova, chamou a Daniel com voz triste; e o rei falou a Daniel: Daniel, servo do Deus vivente! O teu Deus, a quem tu continuamente serves, pôde te livrar dos leões?

²¹ Então Daniel falou ao rei: Ó rei, vive para sempre! ²² Meu Deus enviou seu anjo, que fechou a boca dos leões, para que não me fizessem dano; porque diante dele se achou inocência em mim; e também contra ti, ó rei, não cometi delito algum.

²³ Então o rei se alegrou muito por causa dele, e mandou tirar a Daniel da cova; assim Daniel foi tirado da cova, e nenhum dano se achou nele, pois havia confiado em seu Deus.

²⁴ Então o rei mandou trazerem aqueles homens que tinham acusado a Daniel, e foram lançados na cova dos leões, eles, seus filhos, e suas mulheres; e nem sequer haviam chegado ao fundo da cova, quando os leões os tomaram, e quebraram todos os seus ossos. ²⁵ Então o rei Dario escreveu a todos os povos, nações, e línguas, que moram em toda a terra: Paz vos seja multiplicada.

²⁶ De minha parte é feito um decreto, que em todo o domínio de meu reino, todos tremam e temam a presença do Deus de Daniel; porque ele é o Deus vivente, que permanece para sempre; seu reino não se pode destruir, e seu domínio dura até o fim. ²⁷ Ele resgata e livra, e faz sinais e maravilhas no céu e na terra; ele livrou a Daniel do poder dos leões.

²⁸ E este Daniel foi próspero no reino de Dario, e no reinado de Ciro, o persa.

Capítulo 6

¹ Dario decidiu colocar sobre o reino cento e vinte governadores de províncias que governariam sobre todo o reino. ² Sobre eles, havia três administradores chefes e Daniel era um deles. Esses administradores chefes foram colocados para supervisionar os governadores das províncias, para que o rei não tivesse perdas. ³ Daniel se destacava sobre os outros administradores chefes e os governadores provinciais, porque tinha um espírito extraordinário. O rei planejava o colocar sobre todo o reino.

⁴ Então, os outros administradores chefes e os governadores das províncias procuraram por erros no trabalho que Daniel fazia para o reino, mas não puderam achar nenhuma corrupção ou falha no seu trabalho, porque ele era fiel; nenhum erro ou negligência foram encontrados nele. ⁵ Então, aqueles homens disseram: "Não conseguimos achar nenhuma razão para nos queixarmos desse Daniel, a não ser que achemos algo contra ele em relação à lei do seu Deus".

⁶ Então, esses administradores e governadores apresentaram um plano ao rei. Eles lhe falaram: "Rei Dario, vive para sempre! ⁷ Todos os administradores chefes do reino, os governadores regionais, os governadores provinciais, os conselheiros e os governadores consultaram juntos e decidiram que tu, o rei, deves fazer um decreto e deves fazer cumpri-lo, para que quem fizer um pedido para qualquer deus ou homem, dentro de trinta dias, senão a ti, rei, essa pessoa seja lançada na cova dos leões.

⁸ Agora, rei, faz um decreto e assina o documento para que não possa ser alterado, como manda a lei dos medos e persas, de modo que este não possa ser revogado". ⁹ Então, o rei Dario assinou o documento tornando o decreto em uma lei.

¹⁰ Quando Daniel soube que o documento havia sido assinado como lei, ele foi para dentro da sua casa — suas janelas ficavam abertas em seu quarto superior em direção a Jerusalém —, dobrou os joelhos, como fazia três vezes ao dia, orou e deu graças a Deus, como antes. ¹¹ Então, esses homens, que juntos formaram a conspiração, viram Daniel fazer pedidos e clamar por ajuda a Deus.

¹² Então, eles se aproximaram do rei e falaram com ele sobre seu decreto: "Tu não fizeste um decreto no qual todos os que fizessem um pedido para qualquer deus ou homem durante os próximos trinta dias, exceto a ti, ó rei, deveriam ser jogados na cova dos leões?". O rei respondeu: "O assunto está resolvido, conforme foi indicado pela lei dos medos e persas, que não poderá ser anulada".

¹³ Então, eles responderam ao rei: "Aquele Daniel, uma das pessoas do exílio de Judá, não dá atenção a ti, rei, ou ao decreto que assinaste. Ele ora ao Deus dele três vezes ao dia". ¹⁴ Quando o rei ouviu isso, ficou terrivelmente angustiado e pensou em como poderia livrar Daniel dessa regra. Ele trabalhou até o pôr do sol para tentar salvar Daniel.

¹⁵ Aqueles homens, que juntos formaram a conspiração, se reuniram com o rei e lhe disseram: "Sabe, rei, esta é uma lei dos medos e persas, que nenhum decreto ou estatuto que o rei estabelecer pode ser mudado".

¹⁶ Então, o rei deu uma ordem, e trouxeram Daniel e o jogaram na cova dos leões. O rei disse a Daniel: "Que o teu Deus, ao qual tu serves continuamente, te livre dos leões".

¹⁷ Uma pedra foi colocada sobre a entrada da cova, e o rei selou a cova com o seu anel e com os anéis dos seus nobres, para que nada pudesse ser mudado a respeito de Daniel. ¹⁸ Então, o rei foi ao seu palácio e, durante a noite, ficou em jejum. Nenhum entretenimento foi trazido a sua presença, e ele não conseguiu dormir.

¹⁹ Então, no dia seguinte cedo, o rei se levantou e rapidamente foi até a cova dos leões. ²⁰ Quando chegou perto da cova, chamou por Daniel com a voz triste, e disse: "Daniel, servo do Deus Vivo, o teu Deus, a Quem serves continuamente, foi capaz de te salvar dos leões?".

²¹ Então, Daniel disse ao rei: "Ó rei, vive para sempre! ²² O meu Deus mandou um anjo e fechou a boca dos leões, e eles não me machucaram, porque fui achado inocente perante Ele e também perante ti, rei, e eu não te fiz mal algum".

²³ O rei ficou muito feliz e ordenou que tirassem Daniel da cova. Então, Daniel foi tirado da cova. Nenhum dano foi encontrado nele, pois ele havia confiado no seu Deus.

²⁴ O rei deu uma ordem e eles trouxeram aqueles homens que haviam acusado Daniel e os jogaram na cova dos leões — eles, seus filhos e suas esposas. Antes de alcançarem o chão, os leões os atacaram e quebraram todos os seus ossos em pedaços. ²⁵ Então, o rei Dario escreveu para todos os povos, todas as nações e línguas que vivem em toda a terra: "Que a paz aumente em vós.

²⁶ Faço um decreto, em todo o domínio de meu reino, pelo qual os homens tremam e temam perante o Deus de Daniel, pois Ele é o Deus Vivo e Ele vive para sempre, e o Seu reino nunca será destruído; Seu domínio não terá

fim.²⁷ Ele nos protege e nos salva; Ele faz sinais e maravilhas nos céus e na terra; Ele protegeu Daniel do poder dos leões".

²⁸ Então, Daniel prosperou durante o reinado de Dario e durante o reinado de Ciro, o persa.

Chapter 7

¹ No primeiro ano de Belsazar, rei da Babilônia, Daniel viu um sonho, e visões de sua cabeça em sua cama; logo escreveu o sonho, e anotou o resumo das coisas. ² Daniel disse: Eu estava vendo em minha visão de noite, e eis que os quatro ventos do céu atormentavam o grande mar. ³ E quatro grandes animais subiam do mar, diferentes um do outro.

⁴ O primeiro era como leão, e tinha asas de águia. Eu estava olhando, até que suas asas lhe foram arrancadas; e foi levantado da terra; e posto de pé como um ser humano, e foi lhe dado um coração humano. ⁵ E eis outra segundo animal, semelhante a um urso, a qual se levantou por um lado, e tinha em sua boca três costelas entre seus dentes; e foi lhe dito assim: Levanta-te, devora muita carne.

⁶ Depois disto eu estava olhando, e eis outro, semelhante a um leopardo, e tinha quatro asas de ave em suas costas; este animal também tinha quatro cabeças; e foi lhe dado domínio. ⁷ Depois disto eu estava olhando nas visões da noite, e eis o quarta besta, terrível e espantoso, e muito forte. Ele tinha grandes dentes de ferro; devorava e quebrava em pedaços, e as sobras pisava com seus pés: e era diferente de todos os animais que foram antes dele; e tinha dez chifres.

⁸ Enquanto eu estava observando os chifres, eis que outro chifre pequeno subia entre eles, e três dos primeiros chifres foram arrancados de diante dele; e eis que neste chifre havia olhos como olhos humanos, e uma boca que falava coisas arrogantes.

⁹ Eu estive olhando até que foram postos tronos, e um Ancião de dias se sentou; sua veste era branca como a neve, e o cabelo de sua cabeça como lã limpa; seu trono era chamado de fogo, e suas rodas fogo ardente.

¹⁰ Um rio de fogo manava e saía de diante dele; milhares de milhares lhe serviam, e milhões de milhões estavam de pé diante dele: o julgamento começou, e os livros foram abertos.

¹¹ Então eu estive olhando por causa da voz das palavras arrogantes que o chifre falava; estive olhando, até que mataram o animal, e seu corpo foi destruído, e entregue para ser queimado no fogo. ¹² E quanto aos outros animais, seu domínio foi tirado; porém lhes fora dada prolongação de vida até um certo tempo.

¹³ Eu estava vendo em minhas visões de noite, e eis que estava vindo nas nuvens do céu como um filho do homem; e ele chegou até o Ancião de dias, e o fizeram chegar diante dele. ¹⁴ E foi lhe dado domínio, honra, e reino, de modo que todos os povos, nações e línguas lhe serviram; seu domínio é um domínio eterno, que não passará, e seu reino não será destruído.

¹⁵ Quanto a mim, Daniel, meu espírito foi perturbado dentro do corpo, e as visões de minha cabeça me espantaram. ¹⁶ Cheguei-me a um dos que estavam em pé, e lhe perguntei a verdade acerca de tudo isto. E ele me disse, e me fez saber a interpretação das coisas.

¹⁷ Estas grandes animais, que são quatro, são quatro reis, que se levantarão da terra. ¹⁸ Mas os santos do Altíssimo receberão o reino; e possuirão o reino para todo o sempre, eternamente.

¹⁹ Então tive desejo de saber a verdade acerca do quarto animal, que era tão diferente de todos os outros, muito terrível, que tinha dentes de ferro, e unhas de bronze, que devorava, quebrava em pedaços, e as sobras pisava com seus pés; ²⁰ Assim como dos dez chifres que estavam em sua cabeça, e do outro que havia subido, de diante do qual três tinham caído; daquele chifre que tinha olhos, e boca que falava coisas arrogantes, e cuja aparência era maior que a de seus companheiros.

²¹ Eu estava vendo que este chifre fazia guerra contra os santos, e os vencia, ²² Até que veio o Ancião de dias, e o juízo foi dado em favor dos santos do Altíssimo; e veio o tempo que os santos possuíram o reino.

²³ Ele disse assim: O quarto animal será um quarto reino na terra, o qual será diferente de todos os reinos; e devorará toda a terra, e a pisará, e a quebrará em pedaços. ²⁴ E os dez chifres significam que daquele reino se levantarão dez reis; e após deles se levantará outro, o qual será diferente dos primeiros, e humilhará a três reis.

²⁵ E falará palavras contra o Altíssimo, e destruirá os santos do Altíssimo; e pensará em mudar os tempos e a lei; e serão entregues em sua mão por um tempo, e tempos, e metade de um tempo. ²⁶ Porém o julgamento começará, e e tirarão seu domínio, para que seja destruído e aniquilado até o fim;

²⁷ E o reino, o domínio, e a majestade dos reinos debaixo de todo o céu, será dado ao povo dos santos do Altíssimo; seu reino será um reino eterno, e todos os domínios lhe servirão e obedecerão. ²⁸ Até aqui foi o fim do relato. Quanto a mim, Daniel, meus pensamentos me espantavam muito, e mudou-se meu semblante em mim; mas guardei o relato em meu coração.

Capítulo 7

¹ No primeiro ano de Belsazar, rei da Babilônia, Daniel teve um sonho e visões em sua mente, enquanto estava deitado em sua cama. Então, ele escreveu o que viu em seu sonho e registrou os mais importantes acontecimentos. ² Daniel explicou: "Em minha visão à noite, eu vi que os quatro ventos do céu agitavam o mar Grande. ³ Quatro grandes animais, cada um diferente do outro, ergueram-se do mar.

⁴ O primeiro era semelhante a um leão, mas tinha asas de águia. Enquanto eu estava olhando, as asas lhe foram arrancadas, e o mesmo foi erguido do chão, para se firmar sobre os dois pés, como um homem. A mente de um homem lhe foi dada. ⁵ Houve um segundo animal, semelhante a um urso, e estava curvado, e tinha três costelas entre os dentes da sua boca. E lhe foi dito: 'Te levanta e devora multidões'.

⁶ Depois disso, eu olhei novamente. Havia um outro animal que era semelhante a um leopardo. Sobre suas costas havia quatro asas, como asas de uma ave. Ele tinha quatro cabeças, e lhe foi dada autoridade para governar. ⁷ Depois disso, eu vi, em meu sonho à noite, um quarto animal, terrível, assustador e muito forte. Ele tinha grandes dentes de ferro; devorava e quebrava em pedaços tudo que sobejava. Ele era diferente dos outros animais e tinha dez chifres.

⁸ Enquanto eu observava os chifres, vi outro chifre, que crescia entre eles, um chifre pequeno. Três dos primeiros chifres foram arrancados pelas raízes. Vi, nesse chifre, olhos semelhantes ao de um homem, e uma boca, que falava com arrogância.

⁹ Permaneci olhando: eis que surgiram tronos, e o Ancião dos dias se assentou. Suas vestes eram brancas como a neve e os cabelos da sua cabeça, como a pura lã; seu trono era como chamas de fogo e as rodas dele, como fogo ardente.

¹⁰ Um rio de fogo fluía diante dele; milhões o serviam, e centenas de milhões estavam diante dele. O tribunal estava em sessão e os livros foram abertos.

¹¹ Permaneci observando, por causa das palavras arrogantes pronunciadas pelo chifre. Eu olhava, enquanto o animal era morto, e o seu corpo destruído e entregue para ser queimado. ¹² Quanto aos outros quatro animais, sua autoridade lhes foi tirada, porém suas vidas foram prolongadas por um período de tempo.

¹³ Em minhas visões, naquela noite, vi alguém, semelhante ao filho do homem, vindo com as nuvens do céu; então, ele se aproximou do Ancião de dias e foi apresentado diante Dele. ¹⁴ Autoridade, glória e poder real Lhe foram dados para que todos os povos, todas as nações e línguas Lhe servissem. Sua autoridade para governar é uma autoridade eterna, que não passará, e Seu reino nunca será destruído.

¹⁵ Quanto a mim, Daniel, meu espírito se abateu dentro de mim, e as visões que eu vi em minha mente me perturbaram. ¹⁶ Aproximei-me de um deles e pedi para me mostrar o significado de todas essas coisas.

¹⁷ Esses grandes animais, os quatro, são quatro reis que se levantarão sobre a terra. ¹⁸ Mas os santos do Altíssimo receberão o reino e eles o possuirão para sempre e sempre.

¹⁹ Então, eu desejei saber mais sobre o quarto animal — que era tão diferente dos outros e terrível com os seus dentes de ferro e garras de bronze — ele devorava, despedaçava e pisoteava o que era deixado aos seus pés. ²⁰ Eu queria saber sobre os dez chifres, em sua cabeça, e sobre o outro chifre, que cresceu quando caíram os outros três. Eu queria saber sobre o chifre que tinha olhos e sobre a boca que falava com arrogância sobre grandes coisas, os quais pareciam ser maiores que seus companheiros.

²¹ Enquanto eu olhava, o chifre travava uma guerra contra os santos e os derrotava, ²² até que o Ancião de dias veio, e a justiça foi dada aos santos do Altíssimo. Então, chegou o tempo em que os santos receberam o reino.

²³ Isto é o que aquela pessoa disse: 'Quanto ao quarto animal, será um quarto reino, na terra, que será diferente de todos os outros reinos. Ele devorará toda a terra, a pisoteará e a quebrará em pedaços. ²⁴ Quanto aos dez chifres, dez reis se levantarão do reino, e um outro se levantará depois deles. Ele será diferente dos anteriores e dominará sobre os três reis.

²⁵ Falará palavras contra o Altíssimo e oprimirá os santos do Deus Altíssimo. Tentará mudar suas festas e leis. Essas coisas serão dadas em suas mãos por um tempo, dois tempos e meio tempo. ²⁶ Mas o tribunal estará em sessão, e o poder lhe será tirado, e será aniquilado e destruído até o fim.

²⁷ O reino, o domínio e a grandeza dos reinos sob todo o céu serão dados aos santos do Altíssimo. Seu reino é um reino eterno e todos os outros reinos o servirão e o obedecerão'. ²⁸ Aqui está o final da visão. Quanto a mim, Daniel, meus pensamentos ficaram alarmados e meu rosto mudou de aparência, mas eu guardei essas coisas comigo".

Chapter 8

¹ No terceiro ano do reinado do rei Belsazar, apareceu uma visão a mim, Daniel, depois daquela que tinha me aparecido no princípio. ² E vi em uma visão, (e aconteceu quando vi, que eu estava na fortaleza de Susã, que é na província de Elão) vi pois em uma visão, enquanto eu estava junto ao rio Ulai.

³ E levantei meus olhos, e vi, e eis um carneiro que estava diante do rio, o qual tinha dois chifres; e os dois chifres eram altos, porém um era mais alto que o outro; e o mais alto subiu por último. ⁴ Vi que o carneiro estava ferindo com os chifres ao ocidente, ao norte, e ao sul, e nenhum dos animais podia o deter, nem havia quem se livrasse de seu poder; e fazia conforme sua vontade, e se engrandecia.

⁵ E enquanto eu estava considerando, eis que um bode vinha do ocidente sobre a face de toda a terra, e ele não tocava a terra; e aquele bode tinha um chifre muito visível entre seus olhos; ⁶ E ele veio até o carneiro que tinha os dois chifres, o qual eu tinha eu visto que estava diante do rio, e correu contra ele com o ímpeto de sua força.

⁷ E o vi chegar junto ao carneiro, e irritou-se contra ele, feriu o carneiro, e quebrou seus dois chifres, pois não havia no carneiro força para detê-lo; então derrubou-o na terra, e o pisou; não houve quem livrasse ao carneiro de seu poder. ⁸ E o bode se engrandeceu muito; porém, quando estava em sua maior força, aquele grande chifre foi quebrado, e em seu lugar subiram outros quatro muito visíveis, na direção dos quatro ventos do céu.

⁹ E de um deles saiu um chifre pequeno, o qual cresceu muito ao sul, ao oriente, e à terra formosa. ¹⁰ E engrandeceu-se até o exército do céu; e lançou por terra a alguns do exército e das estrelas, e as pisou.

¹¹ Engrandeceu-se até contra o príncipe do exército, e por ele foi tirado o contínuo sacrifício, e o lugar de seu santuário foi derrubado. ¹² E por causa da transgressão, o exército lhe foi entregue, assim como o contínuo sacrifício; e lançou a verdade em terra, e teve sucesso naquilo que fez.

¹³ Depois ouvi um santo que falava; e outro santo disse ao que falava: Até quando durará a visão do contínuo sacrifício, e da transgressão assoladora, de modo que o santuário e o exército são entregues para serem pisoteados? ¹⁴ E ele me disse: Até duas mil e trezentas tardes e manhãs; e o santuário será purificado.

¹⁵ E aconteceu que, tendo eu, Daniel visto a visão, e buscando entendê-la, eis que alguém semelhante a um homem se pôs diante de mim. ¹⁶ E ouvi uma voz de homem entre as margens de Ulai, que gritou e disse: Gabriel, explica a visão a este. ¹⁷ Então ele veio para perto de onde eu estava; e quando ele veio, me assombrei, e caí sobre meu rosto. Porém ele me disse: Entende, filho do homem; porque esta visão será para o tempo do fim.

¹⁸ E enquanto ele estava falando comigo, adormeci sobre meu rosto em terra; então ele me tocou, e fez ficar de pé.

¹⁹ E disse: Eis que eu te farei saber o que irá acontecer no fim da ira; pois será no tempo certo, o fim.

²⁰ Aquele carneiro que viste com dois chifres, são os reis da Média e da Pérsia. ²¹ Porém o bode peludo é o rei da Grécia; e o chifre grande que tinha entre seus olhos é o primeiro rei.

²² E quanto a ter sido quebrado, e terem surgido quatro em seu lugar, significa que quatro reinos surgirão daquela nação, mas não com a força dele. ²³ E ao fim do império deles, quando os transgressores se acabarem, se levantará um rei de rosto feroz, e entendido em astúcias.

²⁴ E sua força ganhará vigor, mas não com sua própria força; e destruirá terrivelmente, e terá sucesso naquilo que fizer; e destruirá os fortes e o povo dos santos. ²⁵ E com sua inteligência fará prosperar o engano em seu poder; e em seu coração se engrandecerá, e com tranquilidade destruirá a muitos; e se levantará contra o Príncipe dos príncipes, porém sem mão será quebrantado.

²⁶ E a visão da tarde e a manhã que foi dita é verdadeira; tu, porém guarda em segredo a visão, porque é para muitos dias.

²⁷ E eu, Daniel, enfraqueci, e fiquei doente por alguns dias; depois me levantei, e tratei dos negócios do rei; porém continuei espantado acerca da visão, e não havia quem a entendesse.

Capítulo 8

¹ No terceiro ano do reinado de Belsazar, eu, Daniel, tive uma visão, depois da que tive antes. ² Na visão, estava na cidade fortificada de Susã, na província do Elão, pois eu estava à margem do rio Ulai.

³ Ergui os olhos e vi, diante de mim, um carneiro com dois chifres à margem do rio. Um chifre era maior que o outro, porém, o mais comprido cresceu mais devagar, sendo ultrapassado em comprimento pelo mais curto. ⁴ Eu vi o carneiro dando cabeçadas para o oeste, para o norte e para o sul; nenhum animal conseguiu prevalecer contra ele. Nenhum deles foi capaz de resgatar alguém de suas mãos. Ele fez o que quis, e se tornou grande.

⁵ Enquanto eu pensava sobre isso, vi que um bode veio do oeste, atravessando toda a face da terra, correndo rápido e não parecia tocar no chão. O bode tinha um grande chifre entre seus olhos. ⁶ Ele veio ao carneiro que tinha dois chifres, o qual eu vi à margem do rio, e o bode correu em direção ao carneiro com uma terrível fúria.

⁷ Vi o bode se aproximar do carneiro com muita fúria. Ele o atingiu e quebrou seus dois chifres. O carneiro perdeu seu poder de resistir ao bode. O bode derrubou o carneiro no chão e pisou nele. Não havia ninguém que pudesse livrar o carneiro de seu poder. ⁸ Então, o bode se tornou muito grande; porém, quando ele se tornou forte, o chifre grande foi quebrado. Em seu lugar, outros quatro grandes chifres cresceram e apontavam para os quatro cantos dos céus.

⁹ De um desses chifres, cresceu um outro chifre, pequeno a princípio, mas que se tornou muito grande e apontava em direção ao sul, ao leste e em direção à terra gloriosa. ¹⁰ Ele se tornou tão grande que entrou em guerra com o exército celestial. Uma parte desse exército e algumas das estrelas do céu foram atiradas na terra e pisoteadas pelo bode.

¹¹ Ele se tornou grande, tão grande quanto o comandante do exército divino. O holocausto contínuo foi tirado dele, e o lugar de seu santuário foi contaminado. ¹² Por causa da sua rebeldia, o exército será entregue ao chifre do bode, e os sacrifícios serão interrompidos. O chifre lançará a verdade por terra, e ele terá êxito no que fizer.

¹³ Então, ouvi um anjo falando com outro anjo: "Por quanto tempo durará a visão sobre os holocaustos, o pecado que traz destruição, a entrega do santuário e o exército celestial sendo pisoteado?". ¹⁴ Ele me disse: "Durará por duas mil e trezentas noites e manhãs. Depois disso, o santuário será restaurado".

¹⁵ Quando eu, Daniel, tive essa visão, tentei compreendê-la. E apareceu diante de mim alguém semelhante a um homem. ¹⁶ Eu ouvi a voz do homem falando, da outra margem do rio Ulai. Ele disse: "Gabriel, ajuda esse homem a compreender a visão". ¹⁷ Então, ele veio perto de onde eu estava. Quando chegou, eu estava apavorado e prostrado ao chão. Ele me disse: "Compreende, filho do homem, que a visão é do tempo do fim".

¹⁸ Quando ele falou comigo, caí em sono profundo com meu rosto no chão. Então, ele me tocou e me fez ficar em pé. ¹⁹ Ele disse: "Vê, eu te mostrarei o que acontecerá depois, no tempo da ira, porque a visão se trata do tempo determinado para o fim.

²⁰ Quanto ao carneiro que viste, o que tinha dois chifres, eles são os reis da Média e da Pérsia. ²¹ O bode é o rei da Grécia. O grande chifre entre seus olhos é o primeiro rei.

²² A respeito do chifre que foi quebrado no lugar em que outros quatro surgiram, quatro reinos surgirão dessa nação, mas não com seu grande poder. ²³ Nos últimos tempos desses reinos, quando os transgressores alcançarem seu limite, um rei com expressão sombria e muito inteligente surgirá.

²⁴ Seu poder será grande, mas não por seu próprio poder. Ele será incrível naquilo que destrói; ele vai agir e ter sucesso. Ele destruirá pessoas poderosas, pessoas entre os santos. ²⁵ Pela sua astúcia, fará com que o engano prospere sob sua mão. Ele se tornará grande em sua própria mente e irá destruir muitas pessoas inesperadamente. Ele até se levantará contra o Rei dos reis e será quebrado, mas não por qualquer mão humana.

²⁶ A visão a respeito das noites e manhãs é verdade, mas sela a visão, pois se refere a muitos dias no futuro".

²⁷ Então, eu, Daniel, desmaiei e fiquei doente por muitos dias; depois me levantei e fui tratar dos negócios do rei. Mas eu estava chocado com a visão e não havia ninguém que a entendesse.

Chapter 9

¹ No ano primeiro de Dario, filho de Assuero, da nação dos medos, o qual foi posto por rei sobre o reino dos caldeus; ² No primeiro ano de seu reinado, eu, Daniel, entendi pelos livros o número de anos, dos quais o SENHOR falara ao profeta Jeremias, que havia de acabar a assolação de Jerusalém, era setenta anos.

³ Então dirigi meu rosto ao Senhor Deus, para o buscar com oração e rogos, em jejum, saco, e cinza. ⁴ E orei ao SENHOR meu Deus, e declarei, dizendo: Ó Senhor, Deus grande e temível, que guarda o pacto e a misericórdia com os que o amam e guardam seus mandamentos;

⁵ Nós pecamos, cometemos maldade; agimos perversamente, e fomos rebeldes, por termos nos desviado de teus mandamentos e de teus juízos. ⁶ Não demos ouvido a teus servos, os profetas, que em teu nome falaram a nossos reis, nossos príncipes, nossos pais, e a todo o povo da terra.

⁷ A ti, Senhor, pertence a justiça, mas a nós a vergonha de rosto, tal como hoje estamos, todo homem de Judá, os moradores de Jerusalém, e todo Israel, os de perto e os de longe, em todas as terras para onde os tens lançado por causa de sua transgressão com que transgrediram contra ti. ⁸ Ó SENHOR, a nós pertence a vergonha de rosto, a nossos reis, nossos príncipes, e nossos pais; porque contra ti pecamos.

⁹ Ao SENHOR nosso Deus, pertence a misericórdia e os perdões, ainda que contra ele tenhamos nos rebelado; ¹⁰ E não obedecemos à voz do SENHOR nosso Deus, para andar em suas leis, as quais ele nos deu por meio de seus servos os profetas. ¹¹ E todo Israel transgrediu tua lei, desviando-se para não ouvir tua voz; por isso a maldição, e o juramento que está escrito na lei de Moisés, servo de Deus, foram derramados sobre nós; porque contra ele pecamos.

¹² E ele confirmou sua palavra que falou sobre nós, e sobre nossos juízes que nos julgavam, trazendo sobre nós tão grande mal, que nunca havia sido feito debaixo do céu como o que foi feito em Jerusalém. ¹³ Assim como está escrito na Lei de Moisés, todo aquele mal veio sobre nós; contudo não suplicamos à face do SENHOR nosso Deus, para nos convertermos de nossas maldades, e entender a tua verdade. ¹⁴ O SENHOR vigiou sobre o mal, e o trouxe sobre nós; porque justo é o SENHOR nosso Deus em todas suas obras que fez; pois não obedecemos a sua voz.

¹⁵ Agora pois, ó Senhor nosso Deus, que tiraste teu povo da terra do Egito com mão poderosa, e fizeste famoso o teu nome até hoje; temos pecado, agimos com maldade. ¹⁶ Ó Senhor, segundo todas tuas justiça, desvie agora tua ira e teu furor de sobre a tua cidade Jerusalém, teu santo monte; pois por causa de nossos pecados, e pela maldades de nossos pais, Jerusalém e teu povo foram humilhados por todos os que estão ao nosso redor.

¹⁷ Agora pois, ó Deus nosso, ouve a oração de teu servo, e suas súplicas, e faz que teu rosto resplandeça sobre teu santuário assolado, por causa do Senhor. ¹⁸ Inclina, ó Deus meu, teus ouvidos, e ouve; abre teus olhos, e olha para nossas assolações, e para a cidade que é chamada pelo teu nome; pois não apresentamos nossas súplicas diante de ti confiando em nossas justiça, mas sim em tuas muitas misericórdias. ¹⁹ Ouve, Senhor; ó Senhor, perdoa; presta atenção, Senhor, e faz sem demorar, por causa de ti mesmo, Deus meu; pois a tua cidade e teu povo são chamados pelo teu nome.

²⁰ Enquanto eu ainda estava falando e orando, e confessando meu pecado e o pecado de meu povo Israel, e apresentando minha súplica diante do SENHOR meu Deus, pelo monte santo de meu Deus; ²¹ Estava eu falando em oração, e aquele varão Gabriel, ao qual eu tinha visto em visão antes, veio voando apressadamente, e me tocou cerca da hora do sacrifício da tarde.

²² E me explicou, e falou comigo, dizendo: Daniel, agora saí para te fazer entender o sentido. ²³ No princípio de tuas súplicas a palavra saiu, e eu vim para te declarar, pois tu és muito querido. Considera, pois a palavra, e entende a visão.

²⁴ Setenta semanas estão determinadas sobre teu povo e sobre tua santa cidade, para acabar a transgressão, para encerrar o pecado, para expiar a maldade, e para trazer a justiça eterna; para selar a visão e a profecia, e para ungir o Santo dos santos. ²⁵ Sabe pois e entendas: desde a saída da palavra para restaurar e edificar a Jerusalém até o Messias, o Príncipe, haverá sete semanas, e sessenta e duas semanas; voltará a ser construída com praças e muro, porém em tempos angustiosos.

²⁶ E depois das sessenta e duas semanas o Messias será exterminado, e nada terá para si; e o povo do príncipe que virá destruirá a cidade e o santuário; o fim dela será com inundação, e até o fim da guerra estão determinadas assolações.

²⁷ E firmará um pacto com muitos por uma semana; e na metade da semana fará cessar o sacrifício e a oferta de alimentos; depois sobre a asa das abominações será o assolador, e isto até que seja derramado o fim determinado sobre o assolador.

Capítulo 9

¹ Dario era o filho de Assuero, um descendente dos medos. Foi Assuero que se tornou rei sobre o reino dos babilônios. ² No primeiro ano do reinado de Dario, eu, Daniel, estava estudando os livros que contêm a palavra de Yahweh, a palavra que veio a Jeremias, o profeta. Eu observei que seriam setenta anos até a desolação de Jerusalém acabar.

³ Voltei meu rosto para o Senhor Deus, para buscá-Lo em oração, com pedidos, em jejum, usando roupas feitas de saco e sentado em cinzas. ⁴ Orei para Yahweh, meu Deus, e fiz a confissão dos nossos pecados. Eu disse: "Senhor, Tu és o grande e maravilhoso Deus que manténs Tua aliança e és fiel com aqueles que Te amam e guardam os Teus mandamentos.

⁵ Nós pecamos e fizemos o que é errado. Agimos de forma perversa e nos rebelamos, nos desviando dos Teus mandamentos e decretos. ⁶ Não ouvimos os Teus servos, os profetas, que falaram em Teu nome para nossos reis, nossos líderes, nossos antepassados e para todo o povo da terra.

⁷ A Ti, Deus, pertence a justiça. A nós, hoje, no entanto, pertence a vergonha, em nossos rostos — ao povo de Judá, àqueles que vivem em Jerusalém e a todos em Israel. Isso inclui aqueles que estão perto e aqueles que estão longe, em todas as terras aonde os espalhaste. Isso é por causa da grande traição que nós cometemos contra Ti. ⁸ A nós, Yahweh, pertence a vergonha em nossos rostos — aos nossos reis, nossos líderes e nossos pais — porque temos pecado contra Ti.

⁹ Ao Senhor, nosso Deus, pertencem a compaixão e o perdão, pois temos nos rebelado contra Ele. ¹⁰ Nós não obedecemos a voz de Yahweh, nosso Deus, andando em Suas leis, que nos deu, através dos Seus servos, os profetas. ¹¹ Todo Israel transgrediu a Tua Lei e se recusou a obedecer a Tua voz. A maldição e o juramento que estão escritos na Lei de Moisés, o servo de Deus, foram derramados sobre nós, porque nós pecamos contra Ele.

¹² Yahweh confirmou as palavras que Ele falou contra nós e contra nossos governadores, trazendo sobre nós grande desgraça. Pois, debaixo de todo o céu não foi feito nada que se pudesse comparar com o que foi feito a Jerusalém. ¹³ Como está escrito na lei de Moisés, todo esse desastre nos sobreveio; contudo, nós não imploramos pela misericórdia de Yahweh, nosso Deus, afastando-nos das nossas iniquidades e prestando atenção à Sua verdade. ¹⁴ Portanto, Yahweh preparou o desastre e o trouxe sobre nós; porque Yahweh, nosso Deus, é justo em todos os atos que faz, ainda que nós não tenhamos obedecido à Sua voz.

¹⁵ Agora, Senhor, nosso Deus, Tu tiraste o Teu povo da terra do Egito com mão poderosa e Tu fizeste Teu nome grande como neste dia. Mas, mesmo assim, nós pecamos; nós fizemos coisas perversas. ¹⁶ Senhor, por causa de todas as Tuas obras de justiça, deixa a Tua raiva e a Tua ira se afastarem da Tua cidade, Jerusalém, Teu santo monte. Por causa dos nossos pecados e por causa das iniquidades dos nossos antepassados, Jerusalém e o Teu povo se tornaram um objeto de desprezo para todos ao nosso redor.

¹⁷ Agora, nosso Deus, escuta a oração do Teu servo e os seus pedidos por misericórdia; por teu amor, Senhor, faze o Teu rosto brilhar no Teu santuário, que está desolado. ¹⁸ Meu Deus, abre os Teus ouvidos e ouve; abre os Teus olhos e vê. Nós fomos destruídos; olha para a nossa cidade, que é chamada pelo Teu nome. Nós não pedimos a Ti ajuda por causa da Tua justiça, mas por causa da Tua grande misericórdia. ¹⁹ Senhor, escuta! Senhor, perdoa! Senhor, presta atenção e age! Por amor a Ti, não demores, meu Deus, pois a Tua cidade e o Teu povo são chamados pelo Teu nome".

²⁰ Enquanto eu falava, orava e confessava o meu pecado e o pecado do meu povo, Israel, e apresentava os meus pedidos diante de Yahweh, meu Deus, em favor do monte santo do meu Deus; ²¹ enquanto eu orava, Gabriel — o homem que eu já havia visto na minha visão, no princípio — voou em minha direção, rapidamente, no momento do sacrifício da tarde.

²² Ele me deu entendimento e me disse: "Daniel, eu vim agora para te dar conhecimento e entendimento. ²³ Quando tu começaste a pedir por misericórdia, a ordem foi dada, e eu vim para te dar a resposta, pois tu és muito amado. Portanto, considera esta palavra e entende a revelação.

²⁴ Setenta semanas estão decretadas para o teu povo e para a tua santa cidade para acabar com a culpa, pôr um fim ao pecado, expiar a iniquidade, trazer a justiça eterna, encerrar a visão e a profecia e consagrar o Lugar Santíssimo. ²⁵ Sabe e compreende que, desde a emissão da ordem para restaurar e reconstruir Jerusalém até a vinda do ungido (que será um líder), haverá sete semanas e sessenta e duas semanas. Jerusalém será reconstruída com ruas e um fosso, apesar dos tempos de aflição.

²⁶ Após as sessenta e duas semanas, o ungido será destruído e não haverá nada. O exército de um governante vindouro destruirá a cidade e o Lugar Santo. O seu fim será com uma inundação e haverá guerra até o fim. Desolações foram decretadas.

²⁷ Ele confirmará uma aliança com muitos por uma semana. No meio da semana, ele colocará um fim ao sacrifício e às ofertas. Nas asas das abominações, virá alguém que fará desolações. O fim e a destruição estão decretados para serem derramados sobre aquele que fez a desolação".

Chapter 10

¹ No terceiro ano de Ciro rei da Pérsia, foi revelada uma palavra a Daniel, cujo nome era chamado Beltessazar; e a palavra é verdadeira, e sobre uma grande guerra; e ele entendeu a palavra, e teve entendimento da visão.

² Naqueles dias eu, Daniel, me entristeci durante três semanas completas. ³ Não comi alimento agradável, nem carne nem vinho entrou em minha boca, nem me untei com unguento, até que se completassem três semanas.

⁴ E aos vinte e quatro dias do primeiro mês, estava eu na margem do grande rio Tigre; ⁵ Então levantei meus olhos, e olhei, e eis um homem vestido de linho, e cingidos seus lombos de ouro fino de Ufaz; ⁶ E seu corpo era como berilo, seu rosto parecia um relâmpago; seus olhos eram como tochas de fogo, e seus braços e seus pés como de cor de bronze polido; e a voz de suas palavras era como a voz de uma multidão.

⁷ E somente eu, Daniel, vi aquela visão, e os homens que estavam comigo não a viram; porém caiu sobre eles um grande temor, de tal modo que fugiram e se esconderam. ⁸ Fiquei, pois, eu só, e vi esta grande visão, e não ficou em mim força alguma; antes minha boa aparência se tornou em palidez, sem reter força alguma. ⁹ Porém ouvi a voz de suas palavras; e enquanto ouvia a voz de suas palavras, eu caí em profundo sono sobre meu rosto, com meu rosto em terra.

¹⁰ E eis que uma mão me tocou, e fez que eu me movesse sobre meus joelhos, e sobre as palmas de minhas mãos. ¹¹ E disse-me: Daniel, homem muito querido, entende as palavras que falarei contigo, e levanta-te sobre teus pés; porque agora sou enviado a ti. E enquanto ele falava comigo esta palavra, eu estava tremendo.

¹² E ele me disse: Não temas, Daniel; porque desde o primeiro dia em que deste teu coração a entender, e a te afligir na presença de teu Deus, foram ouvidas tuas palavras; e foi por causa de tuas palavras que eu vim. ¹³ Mas o príncipe do reino da Pérsia se pôs contra mim por vinte e um dias; e eis que Miguel, um dos principais chefes, veio para me ajudar, e eu fiquei ali com os reis da Pérsia.

¹⁴ Agora vim para te fazer entender o que irá acontecer a teu povo nos últimos dias; porque a visão ainda é para muitos dias; ¹⁵ E tendo ele falado comigo estas palavras, abaixei meu rosto em terra, e emudeci.

¹⁶ E eis que alguém semelhante aos filhos dos homens tocou meus lábios. Então abri minha boca, e falei, e disse ao que estava diante de mim: Meu senhor, por causa da visão minhas dores se tornam sobre mim, sem que eu retenha força alguma. ¹⁷ Como pode, pois, o servo de meu senhor falar com este meu senhor? Pois desde agora não resta força em mim, e não me ficou fôlego.

¹⁸ E aquele que parecia com um homem me tocou outra vez, e me confortou; ¹⁹ E disse: Não temas, homem querido, paz seja contigo; sê forte! Sê forte! E tendo ele falado comigo, fortaleci-me, e disse: Fale meu senhor, pois tu me fortaleceste.

²⁰ E ele disse: Sabes por que vim ti? Pois agora voltarei para lutar contra o príncipe da Pérsia; e quando eu sair, eis que virá o príncipe da Grécia. ²¹ Porém eu te declararei o que está escrito na escritura de verdade; e ninguém há que se esforce comigo contra eles, a não ser Miguel, vosso príncipe.

Capítulo 10

¹ No terceiro ano de Ciro, rei da Pérsia, uma mensagem foi revelada a Daniel, quem também era chamado de Beltessazar e essa mensagem era verdadeira. Era sobre uma grande guerra. Daniel entendeu a mensagem quando teve compreensão da visão.

² Naqueles dias, Eu, Daniel, estive lamentando por três semanas. ³ Eu não comi iguarias, nem carne, não bebi vinho e não me ungi com óleo até o fim de três semanas inteiras.

⁴ No vigésimo quarto dia do primeiro mês, enquanto eu estava ao lado do grande rio, o Tigre, ⁵ eu olhei para cima e vi um homem vestido de linho, com um cinto de ouro puro de Ufaz em volta de sua cintura. ⁶ Seu corpo era como topázio, sua face como raio, seus olhos eram como tochas flamejantes, seus braços e seus pés eram como bronze polido e o som de suas palavras era como o som de uma grande multidão.

⁷ Eu, Daniel, vi sozinho a visão, pois os homens que estavam comigo não a viram. Contudo, um grande temor veio sobre eles e eles correram para se esconder. ⁸ Então, eu estava só e vi a grande visão. Nenhuma força permaneceu em mim, minha aparência radiante mudou pavorosamente e nenhuma força restou em mim. ⁹ Então, eu ouvi suas palavras e enquanto eu as ouvia, caí sobre a minha face em sono profundo com o rosto ao chão.

¹⁰ Uma mão me tocou e fez tremer os meus joelhos e as minhas mãos. ¹¹ O anjo me disse: "Daniel, homem muito amado, entende as palavras que te digo e levanta, pois eu fui enviado a ti". Quando me disse essas palavras, eu me levantei tremendo.

¹² Então, ele me disse: "Não temas, Daniel. Desde o primeiro dia em que inclinaste tua mente para entender e te humilhar diante do teu Deus, tuas palavras foram ouvidas e eu vim por causa de tuas palavras. ¹³ O príncipe do reino da Pérsia me resistiu e fui mantido lá com os reis da Pérsia por vinte e um dias. Mas Miguel, um dos maiores príncipes, veio para me ajudar.

¹⁴ Agora, eu vim para te ajudar a entender o que acontecerá ao teu povo nos últimos dias. Pois, a visão é para os dias que ainda virão". ¹⁵ Quando ele falou comigo, usando essas palavras, eu virei meu rosto para o chão e fui incapaz de falar.

¹⁶ Alguém parecido com um humano me tocou os lábios e eu abri a minha boca e falei com ele, que estava perante mim: "Meu senhor, a visão me deixou aflito e eu não tenho mais forças. ¹⁷ Eu sou teu servo. Como posso falar contigo? Pois eu já não tenho mais forças e não há mais fôlego em mim".

¹⁸ Aquele com a aparência humana me tocou e me fortaleceu. ¹⁹ Ele disse: "Homem muito amado, não temas. A paz seja contigo. Sê forte agora, sê forte!" Enquanto ele falava comigo, fui fortalecido e disse: "Fala meu senhor, pois me fortaleceste".

²⁰ Ele disse: "Sabes por que vim a ti? Em breve retornarei para lutar contra o príncipe da Pérsia. Quando eu for, o príncipe da Grécia virá. ²¹ Mas eu vou te dizer o que está escrito no Livro da Verdade. Não há ninguém que se mostre forte diante de mim, exceto Miguel, vosso príncipe".

Chapter 11

¹ E eu, no primeiro ano de Dario o medo, estive para confortá-lo e fortalecê-lo. ² E agora eu te declararei a verdade. Eis que ainda haverá três reis na Pérsia, e o quarto acumulará mais riquezas que todos; e fortificando-se com suas riquezas, despertará a todos contra o reino da Grécia.

³ Depois se levantará um rei poderoso, que reinará com grande domínio, e fará conforme sua vontade. ⁴ Mas quando ele estiver erguido, seu reino será quebrantado, e repartido nos quatro ventos do céu; porém não a seus descendentes, nem conforme seu domínio com que ele reinou; porque seu reino será arrancado, e será para outros fora destes.

⁵ E o rei do sul se fortalecerá; mas um de seus príncipes se fortalecerá mais que ele, e reinará; e seus domínio será um grande domínio. ⁶ Mas ao fim de alguns anos eles se aliarão, e a filha do rei do sul virá ao rei do norte para fazer os acordos. Porém ela não poderá reter a força de seu poder; por isso nem ele, nem seu poder persistirá; porque ela será entregue, e os que a tiverem trazido, e seu pai, e ao que a fortalecia naqueles tempos.

⁷ Mas do renovo de suas raízes um se levantará em seu lugar; e virá com exército, e entrará na fortaleza do rei do norte, e agirá contra eles, e prevalecerá. ⁸ E até seus deuses com seus príncipes, com seus vasos preciosos de prata e de ouro, levará cativos ao Egito; e por alguns anos ele deixará de atacar o rei do norte; ⁹ O qual virá ao reino o rei do sul, e voltará para sua terra.

¹⁰ Porém os filhos dele se agitarão para a guerra, e ajuntarão uma multidão de grandes exércitos; e certamente avançará, inundará, e passará; e quando voltar, se agitará em guerra até sua fortaleza.

¹¹ Então o rei do sul se enfurecerá, e sairá, e lutará contra ele, o rei do norte; e mobiliza uma grande multidão, porém toda aquela multidão será entregue em sua mão. ¹² Quando for perdida aquele multidão, seu coração se exaltará; e ainda que derrube muitos milhares; contudo não prevalecerá.

¹³ E o rei do norte voltará, e porá em campo uma multidão maior que a primeira, e a fim do tempo de alguns anos avançará com grande exército e com muitos supimentos.

¹⁴ E naqueles tempos muitos se levantarão contra o rei do sul; e filhos dos violentos de teu povo se levantarão para confirmar a visão, e cairão.

¹⁵ Então o rei do norte virá, e levantará cerco, e tomará a cidade forte; e os poderes do sul não poderão subsistir, nem os melhores de seu povo, nem haverá força que possa subsistir. ¹⁶ E o que virá contra ele fará sua própria vontade, e não haverá quem possa subsistir diante dele; ele estará na terra gloriosa, e o poder de destruir estará em sua mão.

¹⁷ Ele decidirá vir com o poder de todo seu reino; e os corretos com ele, e assim fará; e lhe dará uma filha de mulheres para destruir o reino; mas ela não terá sucesso, nem será para proveito dele. ¹⁸ Depois virará seu rosto para as terras costeiras, e tomará muitas; mas um príncipe fará cessar sua humilhação por ele, e ainda fará tornar sobre ele sua humilhação. ¹⁹ Então virará seu rosto para as fortalezas de sua terra; mas tropeçará e cairá, e não será mais achado.

²⁰ E em seu lugar se levantará um que fará passar um cobrador de impostos para glória real; mas em poucos dias será quebrantado, não por causa de ira nem de batalha. ²¹ Depois se levantará em seu lugar um ser desprezível, ao qual não darão a honra real; mas virá durante a quietude, e tomará o reino por meio de enganos. ²² E exércitos em grande volume serão repelidos diante dele, e serão quebrantados; assim como também o príncipe do pacto.

²³ E depois de fizerem acordos com ele, ele usará engano, e subirá; será fortalecido mesmo com pouca gente. ²⁴ Quando houver tranquilidade nas mais prósperas regiões da província, ele virá e fará o que nunca fizeram seus pais, nem os pais de seus pais; ele repartirá presa, despojos, e riquezas entre os seus; e voltará seus pensamentos contra as fortalezas; porém somente por um tempo.

²⁵ E despertará sua forças e sua coragem contra o rei do sul, com grande exército; e o rei do sul se agitará para a guerra com grande e muito poderoso exército; mas não prevalecerá, porque tramarão planos contra ele. ²⁶ Até os que comerem de sua comida o destruirão; e seu exército será repellido, e muitos cairão mortos. ²⁷ E o coração destes dois reis será para fazer mal, e em uma mesma mesa falarão mentiras; mas isto não terá sucesso, pois ainda haverá o fim no tempo determinado.

²⁸ E voltará para sua terra com grande riqueza, e seu coração será contra o pacto santo; e ele fará o que decidir, e voltará a sua terra.

²⁹ A certo tempo voltará a vir ao sul; mas a última vinda não será como a primeira. ³⁰ Porque navios de Quitim virão contra ele, de modo que ele se entristecerá, voltará, e se indignará contra o pacto santo, e ele fará o que decidir; pois quando voltar, ele dará atenção aos que tiverem abandonado o pacto santo.

³¹ E tropas virão da parte dele, e profanarão o santuário e a fortaleza; tirarão o contínuo sacrifício, e porão uma abominação assoladora. ³² E com lisonjas ele perverterá aos violadores do pacto; mas o povo que conhece a seu Deus com força resistirá.

³³ E os entendidos do povo ensinarão a muitos; porém cairão à espada e a fogo, por meio de cativo e de despojo, por muitos dias. ³⁴ E quando eles caírem, serão ajudados por um pequeno socorro; contudo muitos se aliarão a eles através de enganos. ³⁵ E alguns dos sábios cairão para serem refinados, purificados e limpos, até o tempo do fim; porque isto ainda será para o tempo determinado.

³⁶ E o rei fará a sua vontade; e se exaltará, e se engrandecerá sobre todo deus; ele falará coisas arrogantes contra o Deus dos deuses, e será próspero, até que a ira se complete; pois o que está determinado será feito. ³⁷ Ele não respeitará os deuses de seus pais, nem para o preferido das mulheres; nem respeitará deus algum, pois se engrandecerá sobre todos.

³⁸ Mas em seu lugar honrará ao deus das fortalezas, um deus que seus pais nem sequer conheceram; ele o horará com ouro, prata, pedras preciosas, e com coisas de grande valor. ³⁹ E ele atacará fortes fortalezas com o deus estrangeiro; aos que o reconhecerem, ele aumentará a honra; e ele os fará terem domínio sobre muitos, e repartirá a terra por preço.

⁴⁰ E no tempo do fim o rei do sul lutará contra ele; e o rei do norte levantará como tempestade contra ele, com carruagens, cavaleiros, e muitos navios; e entrará pelas terras, arruinará como se fosse inundação, e passará. ⁴¹ E virá à terra gloriosa, e muitos povos cairão; mas estes escaparão de sua mão: Edom, Moabe, e os líderes dos filhos de Amom.

⁴² E estenderá sua mão a outras terras, e a terra do Egito não escapará. ⁴³ E se apoderará dos tesouros de ouro e prata, e de todas as coisas valiosas do Egito, os líbios e os cuxitas o seguirão.

⁴⁴ Porém notícias do oriente e do norte o espantarão; e ele sairá com grande furor para destruir e matar muitos. ⁴⁵ E armará a tendas de seu palácio entre os mares, no glorioso monte santo; mas ele virá a seu fim, e não haverá quem o ajude.

Capítulo 11

¹ "No primeiro ano de Dario, o medo, Eu mesmo vim apoiar e proteger Miguel. ² E agora, revelarei a verdade para ti. Três reis surgirão na Pérsia, e o quarto será muito mais rico que todos os outros. Quando ele ganhar poder através de suas riquezas, ele incitará todos contra o reino da Grécia.

³ Um poderoso rei se levantará e governará um grande reino, e agirá de acordo com os seus desejos. ⁴ Quando ele se levantar, seu reino será quebrado e dividido para os quatro ventos do céu, e não para seus descendentes, e não terá a autoridade de antes. Pois seu reino será desenraizado e dado a outros que não são seus descendentes.

⁵ O rei do sul se tornará forte, mas um dos seus comandantes será ainda mais forte do que ele, e governará seu reino com grande poder. ⁶ Depois de alguns anos, no tempo certo, eles farão uma aliança. A filha do rei do sul virá ao rei do norte para confirmar o acordo. Mas ela não conservará o seu poder, nem manterá o dele. Ela será abandonada; ela e aqueles que a trouxeram, seu pai e aqueles que a apoiaram naqueles tempos.

⁷ Mas, das suas raízes, um ramo crescerá em seu lugar. Ele atacará o exército e entrará na fortaleza do rei do norte, guerreará contra eles e os conquistará. ⁸ Ele levará seus deuses para o Egito, junto com suas figuras de metal fundido e seus preciosos vasos de prata e de ouro e, por alguns anos, evitará atacar o rei do norte. ⁹ O rei do norte invadirá a região do reino do sul, mas retornará à sua própria terra.

¹⁰ Seus filhos se prepararão e montarão um grande exército, o qual avançará e arrasará tudo. Ele percorrerá todo o caminho até chegar à sua fortaleza.

¹¹ Então, o rei do sul ficará muito irado e lutará contra o rei do norte. E este levantará um grande exército, mas será derrotado. ¹² O exército será arrasado, o coração do rei do sul se exaltará e derrotará dezenas de milhares, mas, mesmo assim, ele não será vitorioso.

¹³ O rei do norte erguerá um outro exército, maior que o primeiro. Alguns anos depois, o rei do norte, certamente, voltará com um exército maior, com fortes armamentos.

¹⁴ Naqueles tempos, muitos se levantarão contra o rei do sul. Os mais violentos entre o teu povo se juntarão a eles para cumprir a visão, mas eles tropeçarão.

¹⁵ O rei do norte virá, construirá rampas e conquistará uma cidade fortificada. As forças do sul, nem mesmo os seus melhores soldados, não serão capazes de resistir. ¹⁶ O invasor fará tudo o quizer contra ele, e ninguém poderá detê-lo. Ele se estabelecerá na gloriosa terra de Israel e a destruição estará na sua mão.

¹⁷ O rei do norte virá com determinação e com a força de todo o seu reino, e fará um acordo com o rei do sul. A este, ele dará a sua filha em casamento para lhe destruir o reino. Porém, o plano não terá sucesso nem o ajudará.

¹⁸ Depois disso, o rei do norte atentará às regiões costeiras e dominará muitas delas. Mas um comandante porá fim à sua insolência e, com audácia, lhe retribuirá. ¹⁹ Então, ele atentará às fortalezas da sua própria terra, mas tropeçará e cairá, e não será encontrado.

²⁰ Então, alguém se levantará em seu lugar e aumentará os impostos pagos para manter o esplendor do reino. Porém, em pouco dias ele será destruído, sem ira ou batalhas. ²¹ Em seu lugar, se levantará um desprezado, a quem o povo não deu a honra da realeza; ele virá tranquilamente e tomará o reino, com astúcia. ²² Um exército será varrido, como uma inundação, perante ele. Ambos, exército e líder, estabelecidos pela aliança, serão destruídos.

²³ A partir do momento em que for feita a aliança, ele agirá enganosamente; com apenas um pequeno número de pessoas se tornará forte. ²⁴ Sem aviso, ele virá para a parte mais rica da província e fará o que nem seu pai, nem seu avô fizeram; dividirá, entre seus seguidores, o saque, a pilhagem e a riqueza. Ele tramará a derrubada das fortalezas, mas somente por um tempo.

²⁵ Ele juntará seu poder e sua coragem e reunirá um grande exército contra o rei do sul. O rei do sul travará batalha com um grande e poderoso exército, mas ele não será capaz de resistir por causa dos planos feitos contra ele. ²⁶ Mesmo aqueles que comem suas finas comidas tentarão destruí-lo. Seu exército será varrido como uma inundação e muitos deles serão mortos. ²⁷ Com seus corações voltados para o mal, esses reis se sentarão na mesma mesa, mas mentirão um ao outro. Tal diálogo não os ajudará, pois o fim virá no tempo determinado.

²⁸ Então, o rei do norte retornará para sua terra com muitas riquezas; porém, seu coração estará contra a santa aliança. Ele fará o que desejar e retornará para sua terra.

²⁹ No tempo determinado, ele voltará e invadirá o sul novamente. Porém, desta vez não será como antes. ³⁰ Pois ele terá medo dos navios de Quitim e voltará atrás. Ele se enfurecerá contra a santa aliança e mostrará benevolência para com aqueles que abandonarem a santa aliança.

³¹ Seus exércitos se levantarão e profanarão o Santuário, isto é, a fortaleza; eles farão cessar os holocaustos contínuos e estabelecerão a abominação, que causará completa desolação. ³² Ele enganará aqueles que tiverem violado a aliança e os seduzirá, mas o povo que conhece o seu Deus será forte e tomará uma atitude.

³³ Os sábios entre o povo instruirão a muitos. Mas tropeçarão pela espada, pelo fogo, pelo cativoiro, e serão roubados de suas posses. ³⁴ Ao caírem, receberão uma pequena ajuda, mas muitos se juntarão a eles com falsidade. ³⁵ Alguns dos sábios tropeçarão para que sejam refinados, limpos e purificados até o fim do tempo. Pois o tempo determinado ainda virá.

³⁶ O rei fará o que desejar. Ele exaltará e magnificará a si mesmo acima de todos os deuses, falará coisas surpreendentes contra o Deus dos deuses e prosperará até que a ira esteja completa, pois o que foi decretado se cumprirá. ³⁷ Ele não mostrará respeito pelo Deus de seus pais, nem pelo deus preferido das mulheres, ou por qualquer outro deus, pois agirá orgulhosamente e se proclamará acima de tudo.

³⁸ Ao invés deles, ele honrará o deus das fortalezas. Ele honrará com prata e ouro, com pedras preciosas e presentes caros, um deus a quem seus antepassados não conheceram. ³⁹ Ele atacará a fortaleza mais forte com a ajuda de um deus estrangeiro. Ele dará muita honra a qualquer um que o reconheça. Ele os fará governar sobre muitos e dividirá a terra como recompensa.

⁴⁰ No tempo do fim, o rei do sul atacará. O rei do norte virá contra ele como tempestade, com carros e cavaleiros e muitos navios. Ele virá contra as terras, as atravessará e arrasará tudo. ⁴¹ Ele virá para a terra gloriosa de Israel e dezenas de milhares de israelitas cairão, mas muitos de Edom e Moabe, e os remanescentes do povo de Amom escaparão de suas mãos.

⁴² Ele estenderá sua mão para as terras; a terra do Egito não escapará. ⁴³ Terá autoridade sobre os tesouros de ouro e prata, e sobre todas as riquezas do Egito; os líbios e os etíopes o servirão.

⁴⁴ Porém, notícias do leste e do norte o alarmarão e ele seguirá com grande fúria para destruir e separar muitos para a destruição. ⁴⁵ Ele assentará barracas em seu palácio, entre os mares e o glorioso monte santo. Seu fim virá e não haverá quem o socorra".

Chapter 12

¹ E naquele tempo se levantará Miguel, o grande príncipe que está a favor dos filhos de teu povo; e será tempo de angústia tal que nunca houve desde que as nações surgiram até aquele tempo; mas naquele tempo o teu povo será livrado, todo aquele os que se achar escrito no livro. ² E muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para a vida eterna, e outros para a vergonha e o desprezo eterno.

³ E os sábios brilharão como o resplendor do céu; e os que conduzem muitos à justiça brilharão como as estrelas, para todo o sempre. ⁴ Porém tu, Daniel, guarda em segredo estas palavras e sela o livro até o tempo do fim; muitos correrão de um lado para o outro, e o conhecimento se multiplicará.

⁵ Então eu, Daniel, olhei, e eis outros dois que estavam de pé, um à margem do rio, e o outro à outra margem do rio. ⁶ E ele disse ao homem vestido de linho, que estava sobre as águas do rio: Quando será o fim destas maravilhas?

⁷ E ouvi o homem vestido de linho, que estava sobre as águas do rio, e levantou sua mão direita e sua esquerda ao céu, e jurou por aquele que vive eternamente; que será depois de um tempo, tempos, e a metade de um tempo. Quando acabarem de despedaçar o poder do povo santo, todas estas coisas serão cumpridas.

⁸ E eu ouvi, mas não entendi. Por isso eu disse: Meu senhor, o que será o cumprimento destas coisas? ⁹ E ele disse: Caminha, Daniel, pois estas palavras estão guardadas em segredo e seladas até o tempo do fim.

¹⁰ Muitos serão purificados, limpos, e refinados; porém os maus agirão malignamente, e nenhum dos maus entenderá, porém os sábios entenderão. ¹¹ E desde o tempo em que o contínuo sacrifício for tirado, e posta a abominação assoladora, haverá mil duzentos e noventa dias.

¹² Bem-aventurado o que esperar, e chegar até mil trezentos e trinta e cinco dias. ¹³ Tu, porém, caminha até o fim; porque repousarás, e ressuscitarás em tua herança no fim dos dias.

Capítulo 12

¹ Naquele tempo, Miguel, o grande príncipe que guarda o teu povo se levantará. Haverá um tempo de tribulação como nunca houve desde o início de qualquer nação até então. Naquele tempo, teu povo será salvo, todo aquele cujo nome for achado escrito no Livro. ² Muitos desses que dormem no pó da terra ressuscitarão, alguns para a vida eterna e outros para vergonha e desprezo eterno.

³ Aqueles que são sábios resplandecerão como o brilho do céu acima, e aqueles que convertem muitos para a justiça brilharão como as estrelas, para sempre e sempre. ⁴ Mas tu, Daniel, sela estas palavras; guarda o livro selado até o fim do tempo. Muitos correrão aqui e ali, e o conhecimento aumentará".

⁵ Então, eu, Daniel, olhei e havia outros dois em pé; um ficou de um lado da margem do rio e o outro do outro lado. ⁶ Um deles disse para o homem vestido de linho, aquele que estava rio acima: "Quanto tempo haverá até o fim desses eventos maravilhosos?"

⁷ Eu ouvi o homem vestido de linho, que estava rio acima, ele levantou suas mãos para o céu e jurou por Aquele que vive para sempre, que haveria um tempo, tempos e metade de um tempo. Quando o poder do povo santo tiver sido destruído, todas essas coisas terão acontecido.

⁸ Eu ouvi, mas não entendi. Então, perguntei: "Meu senhor, qual será o resultado de todas essas coisas?" ⁹ Ele disse: "Vai-te, Daniel, porque essas palavras estão lacradas e seladas até o fim dos tempos.

¹⁰ Muitos serão purificados, limpos e refinados, mas os maus agirão com maldade. Nenhum dos maus entenderá, mas aqueles que são sábios entenderão. ¹¹ Desde o tempo que o sacrifício diário for tirado e a abominação que causa completa desolação estiver estabelecida, haverá um mil duzentos e noventa dias.

¹² Bendito é o que espera até o fim de mil trezentos e trinta e cinco dias. ¹³ Tu debes seguir teu caminho até o fim, e descansarás. Tu descansarás e te levantarás no lugar designado para ti no fim dos dias".

Hosea

Chapter 1

¹ A palavra do SENHOR que veio a Oseias, filho de Beerí, nos dias de Uzias, Jotão, Acaz, e Ezequias, reis de Judá, e nos dias de Joeroboão, filho de Joás, rei de Israel. ² O princípio da palavra do SENHOR por Oseias. Disse, pois, o SENHOR a Oseias: Vai, toma para ti uma mulher de prostituição, e filhos de prostituições; porque a terra se prostitui muito, afastando-se do SENHOR.

³ Então ele foi, e tomou a Gômer, filha de Diblaim, a qual concebeu, e lhe deu à luz um filho. ⁴ E o SENHOR lhe disse: Chama o nome dele de Jezreel; porque daqui a pouco farei punição pelo sangue de Jezreel sobre a casa de Jeú, e farei cessar o reino da casa de Israel. ⁵ E será que naquele dia quebrarei o arco de Israel no vale de Jezreel.

⁶ E ela voltou a conceber, e deu à luz uma filha. Então o SENHOR lhe disse: Chama o nome dela de Não-Amada, porque não mais amarei a casa de Israel para os perdoar. ⁷ Mas a casa de Judá amarei, e os salvarei pelo SENHOR seu Deus; e não os salvarei por arco, nem por espada, nem por batalha, nem por cavalos, nem por cavaleiros.

⁸ E depois de haver desmamado a Não-Amada, ela concebeu e deu à luz um filho. ⁹ E o SENHOR disse: Chama o nome dele de Não-Meu-Povo; porque vós não sois meu povo, por isso eu não serei vosso Deus.

¹⁰ Todavia o número dos filhos de Israel será como a areia do mar, que não se pode medir nem contar. E acontecerá que, onde foi lhes dito: Vós não sois meu povo, será lhes dito: Vós sois filhos do Deus vivo. ¹¹ E os filhos de Judá e de Israel serão reunidos em um, e levantarão para si uma única cabeça, e subirão da terra; pois o dia de Jezreel será grande.

Capítulo 1

¹ Esta é a palavra de Yahweh, que veio a Oseias, filho de Beerí, nos dias de Uzias, Jotão, Acáz e Ezequias, reis de Judá, e nos dias de Jeroboão, filho de Joás, rei de Israel. ² Quando a princípio, Yahweh falou por intermédio de Oseias, disse a ele: "Vai, toma para ti uma mulher que seja prostituta. Ela terá filhos, resultado da prostituição. A terra cometeu grande prostituição por abandonar Yahweh."

³ Então, Oseias se casou com Gômer, filha de Diblaim, e ela concebeu e lhe deu um filho. ⁴ Yahweh disse a Oseias: "Põe nele o nome de Jezreel. Pois, em breve, punirei a casa de Jeú pelo derramamento do sangue de Jezreel e cessarei o reino da casa de Israel. ⁵ Acontecerá no dia em que quebrarei o arco de Israel no vale de Jezreel."

⁶ Gômer concebeu novamente e deu à luz uma filha. Então, Yahweh disse a Oseias: "Põe nela o nome de Lo-Ruama, pois não terei mais misericórdia da casa de Israel, põe-lhe o nome de Lo-Ruama; porque não me compadecerei da casa de Israel; de maneira alguma perdoarei por completo. ⁷ Contudo, terei misericórdia da casa de Judá, e os salvarei por Mim mesmo, Yahweh, o Deus deles. Não os salvarei pelo arco, nem pela espada, nem pela guerra, nem pelos cavalos e nem por cavaleiros."

⁸ Então, depois de Lo-Ruama ter desmamado, Gômer concebeu e deu à luz outro filho. ⁹ Então, Yahweh disse: "Põe-lhe o nome de Lo-Ami, pois, vós não sois Meu povo e nem Eu, vosso Deus."

¹⁰ Contudo, o número de filhos de Israel será como a areia do mar, que não pode ser medida, nem contada. Embora tenha sido dito a eles: 'Vós não sois Meu povo', se dirá: 'Sois povo do Deus vivo'. ¹¹ O filhos de Judá e os filhos de Israel se reunirão, designarão um líder, e subirão da terra, porque grande será o dia de Jezreel.

Chapter 2

¹ Dizei a vossos irmãos: Meu Povo, e vossas irmãs: Amada.

² Repreendei vossa mãe, repreendei; porque ela não é minha mulher, nem eu seu marido; que tire suas prostituições diante de si, e seus adultérios dentre seus peitos; ³ Para não acontecer que eu a deixe nua, e a ponha como no dia em que nasceu, e a faça como um deserto, e a deixe como terra seca, e a mate de sede.

⁴ E não terei compaixão de seus filhos, porque são filhos de prostituições. ⁵ Pois sua mãe se prostituiu; a que os concebeu age de forma vergonhosa; porque disse: Irei atrás meus amantes, que dão meu pão e minha água, minha lã e meu linho, meu azeite e minha bebida.

⁶ Portanto eis que cercarei teu caminho com espinhos, e levantarei uma parede de sebe, de modo que ela não poderá achar suas veredas. ⁷ E ela correrá atrás de seus amantes, mas não os alcançará; ela os buscará, mas não os achará. Então dirá: Irei, e me voltarei ao meu primeiro marido; porque era melhor para mim então do que agora.

⁸ E ela não reconhecia que era eu que lhe dava o trigo, o vinho, e o azeite, e lhe multiplicava a prata e o ouro que usavam para Baal. ⁹ Portanto tomarei de volta meu trigo a seu tempo, e meu vinho à sua estação, e tirarei minha lã e meu linho que servia para cobrir sua nudez.

¹⁰ E agora deixarei exposta sua loucura diante dos olhos de seus amantes, e ninguém a livrará de minha mão. ¹¹ E farei cessar toda a sua alegria, suas festas, suas novas luas e seus sábados, e todas as suas festividades.

¹² E destruirei suas vides e suas figueiras, das quais diz: Estas são meu salário, que meus amantes me deram. E as reduzirei a uma matagal, e os animais do campo as comerão. ¹³ E eu a punirei pelos dias em que ela queimava incensos a Baal, e se adornava de seus pendentes e de suas joias, e seguia seus amantes, tendo se esquecido de mim, diz o SENHOR.

¹⁴ Porém eis que eu a atrairei, e a levarei ao deserto, e falarei a seu coração. ¹⁵ E desde ali lhe darei suas vinhas, e o vale de Acor por porta de esperança; e ali ela cantará como nos tempos de sua juventude, como no dia em que subiu da terra do Egito.

¹⁶ E será naquele dia, diz o SENHOR, me chamarás de meu marido, e não mais me chamarás de meu Baal. ¹⁷ Porque tirarei de sua boca os nomes dos baalins, e nunca mais serão lembrados por seus nomes.

¹⁸ E naquele dia farei por eles uma aliança com os animais do campo, as aves do céu, e os répteis da terra; e quebrarei o arco, a espada, e a batalha da terra, e os farei deitar em segurança.

¹⁹ E te farei minha esposa para sempre; eu te farei minha esposa em justiça, juízo, bondade e misericórdias. ²⁰ E te farei minha esposa em fidelidade, e tu conhecerás ao SENHOR.

²¹ E será que naquele tempo responderei, diz o SENHOR, eu responderei ao céu, e ele responderá à terra; ²² E a terra responderá ao trigo, ao vinho, e ao azeite; e eles responderão a Jezreel.

²³ E eu a semearei para mim na terra; amarei a Não-Amada; e direi a Não-Meu-Povo: Tu és meu povo; e ele dirá: Tu és meu Deus.

Capítulo 2

¹ Dizei a vossos irmãos: 'Meu povo!', e a vossas irmãs: 'A vós foi mostrada compaixão'."

² Trazei uma acusação contra vossa mãe; trazei uma acusação porque ela não é Minha mulher, e nem eu sou seu Marido. Que ela afaste de si sua prostituição e seus atos de adultério de entre os seus seios. ³ Senão, Eu a despirei e mostrarei a sua nudez como no dia em que ela nasceu. Eu a farei como o deserto, como terra seca, e a matarei de sede.

⁴ Não terei nenhuma misericórdia dos seus filhos, pois são filhos da prostituição. ⁵ Porque sua mãe foi uma prostituta, e ela os concebeu, agindo vergonhosamente. Ela disse: "Irei atrás dos meus amantes, pois eles me dão meu pão e água, minha lã e linho, meu óleo e bebida".

⁶ Portanto, construirei uma cerca para bloquear seu caminho com espinhos. Erguerei uma parede contra ela para que não possa encontrar o seu caminho. ⁷ Ela irá procurar seus amantes, mas não os alcançará. Ela os buscará, mas não os achará. Então, ela dirá: "Voltarei ao meu primeiro marido, pois estava melhor do que agora".

⁸ Porque ela não reconheceu que fui Eu quem lhe deu o grão, o vinho novo e o azeite, e que multipliquei sua prata e ouro, que eles usaram para Baal. ⁹ Assim, tirei o grão dela na época da colheita, e o Meu vinho novo em sua estação. Tomarei a Minha lã e o Meu linho que foram usados para cobrir a sua nudez.

¹⁰ Então a desnudarei diante de seus amantes, e ninguém a resgatará da Minha mão. ¹¹ Também farei cessar todas as suas celebrações: suas festas, suas luas novas, seus sábados, e todas as suas festividades.

¹² "Destruirei suas videiras e suas figueiras, das quais ela disse: 'Este é o pagamento que os meus amantes me deram'. Farei delas uma floresta, e os animais do campo as devorarão. ¹³ Eu a punirei pelos dias de festa dos baalins, quando ela queimava incenso para eles, quando se adornou com seus anéis e joias, e ia atrás de seus amantes e se esquecia de Mim" — essa é a declaração de Yahweh.

¹⁴ Então a reconquistarei, levarei-a para o deserto e falarei ternamente. ¹⁵ Eu lhe devolverei suas vinhas e o vale de Acor como porta de esperança. Ela Me responderá como nos dias de sua mocidade, como no dia em que subiu da terra do Egito.

¹⁶ "Naquele dia" — Yahweh declara — "tu Me chamarás: 'meu Marido', e não mais Me chamarás: 'meu Baal'. ¹⁷ Pois, Eu removerei os nomes dos baalins de teus lábios; os nomes deles não serão mais lembrados".

¹⁸ Naquele dia, em favor deles, farei uma aliança com as feras dos campos, com os pássaros do céu, com os répteis da terra. Tirarei da terra o arco, a espada, e a guerra, e os farei deitar em segurança.

¹⁹ Prometo ser teu marido para sempre. Prometo ser teu marido em retidão, justiça, aliança fiel e misericórdia. ²⁰ Irei Me comprometer em fidelidade, e tu conhecerás Yahweh.

²¹ "Naquele dia, responderei" — esta é a declaração de Yahweh — "responderei aos céus, e eles responderão à terra. ²² A terra responderá ao grão, ao vinho novo e ao óleo, e eles responderão a Jezreel.

²³ E a sementearei na terra para Mim, e terei misericórdia de Lo-Ruama. Direi a Lo-Ami: 'Tu és Ammi Attah', e eles Me dirão: 'Tu és o meu Deus'".

Chapter 3

¹ E disse-me o SENHOR: Vai, ama a mulher amada por seu companheiro, apesar de ser adúltera, assim como SENHOR ama os filhos de Israel, que dão atenção a outros deuses, e amam os bolos de uvas dedicados aos ídolos. ² Então eu a comprei para mim por quinze peças de prata, e um ômer e meio de cevada; ³ E disse a ela: Tu viverás comigo por muitos dias; não te prostituirás, nem serás de outro homem; nem e eu esperarei por ti.

⁴ Porque os filhos de Israel viverão muitos dias sem rei e sem príncipe; sem sacrifício e sem estátua; sem éfode e sem ídolo. ⁵ Depois os filhos de Israel voltarão e buscarão ao SENHOR seu Deus, e a Davi seu rei; e temendo virão ao SENHOR e à sua bondade no fim dos dias.

Capítulo 3

¹ Yahweh me disse: "Vai, de novo, ama uma mulher, amada pelo seu marido, porém, adúltera. Ama-a como Eu, Yahweh, amo o povo de Israel, embora se voltem a outros deuses e amem bolos de passas." ² Então, compra-a para mim por quinze peças de prata e um ômer e meio de cevada". ³ Eu disse a ela: "Deves viver comigo muitos dias. Não serás prostituta e nem serás de nenhum outro homem. Do mesmo jeito, serei também para ti".

⁴ Pois, o povo de Israel viverá por muitos dias sem um rei, sem príncipe, sem sacrifício, sem coluna de pedra, sem estola sacerdotal, e sem ídolos do lar. ⁵ Depois, o povo de Israel retornará e buscará a Yahweh, seu Deus, e a Davi, seu rei; e, nos últimos dias, virão em tremor diante de Yahweh e da Sua bondade.

Chapter 4

¹ Ouvi a palavra do SENHOR, ó filhos de Israel; porque o SENHOR briga com os moradores da terra; porque não há fidelidade, nem misericórdia, nem conhecimento de Deus na terra. ² Perjúrio, mentira, matança, roubo e adultério prevalecem; derramamentos de sangue se acumulam.

³ Por isso a terra lamentará, e qualquer um que morar nela desfalecerá, com os animais do campo e as aves do céu; e até os peixes do mar morrerão.

⁴ Porém ninguém brigue nem repreenda a alguém, porque teu povo é como os que brigam com o sacerdote. ⁵ Por isso cairás de dia, e o profeta cairá contigo de noite; e destruirei tua mãe.

⁶ Meu povo é destruído por falta de conhecimento. Porque tu rejeitaste o conhecimento, eu também te rejeitei do meu sacerdócio; e visto que te esqueceste a lei de teu Deus, também eu me esquecerei de teus filhos. ⁷ Quanto mais eles se multiplicaram, mais pecaram contra mim; tornarei sua honra em vergonha.

⁸ Os sacerdotes comem do pecado de meu povo, e desejam a maldade das pessoas. ⁹ Portanto tal como o povo, assim será com o sacerdote; e punirei contra ele seus caminhos, e lhe retribuirei conforme seus atos.

¹⁰ E comerão, mas não se fartarão; eles se prostituirão, mas não se multiplicarão, porque abandonaram ao SENHOR,

¹¹ Para buscarem a prostituição, o vinho, e o mosto, que tiram o entendimento. ¹² Meu povo consulta a seu pedaço de madeira, e seu bastão lhes dá resposta, porque o espírito de prostituições o engana, para se prostituírem contra o Deus deles.

¹³ Sobre os topos dos montes sacrificam, e queimam incenso sobre os morros, debaixo de carvalhos, álamos, e olmeiros que tenham boa sombra; por isso vossas filhas se prostituem, e vossas noras cometem adultério. ¹⁴ Eu não punirei vossas filhas que se prostituem, nem vossas noras que cometem adultério; porque os próprios homens se juntam com as mulheres promíscuas, e fazem sacrifícios com as prostitutas de ritos idólatras; de fato, o povo sem entendimento se arruína.

¹⁵ Se tu, Israel, queres te prostituir, ao menos não faças Judá culpado. Não venhais a Gilgal, nem subais a Bete-Áven; nem jureis: Vive o SENHOR. ¹⁶ Porque Israel se rebelou como bezerra teimosa; agora o SENHOR os apascentará como a um cordeiro num campo extenso.

¹⁷ Efraim se associou a ídolos; deixa-o. ¹⁸ Quando sua bebida se acaba, eles se voltam à prostituição; seus líderes amam a vergonha. ¹⁹ Um vento os atou em suas asas, e se envergonharão por causa de seus sacrifícios.

Capítulo 4

¹ Ouvi a palavra de Yahweh, vós povo de Israel. Yahweh tem uma acusação contra os habitantes da terra, porque não há verdade nem misericórdia e não há conhecimento de Deus na terra. ² Há maldição, mentira, matança, roubo e adultério. O povo transgrediu todos os limites, e multiplicou-se o derramamento de sangue.

³ Por isso, a terra lamenta, e todos os que nela moram desfalecem; as bestas nos campos e as aves no céu, até mesmo os peixes do mar são tirados.

⁴ Todavia, ninguém contenda; não deixeis que ninguém acuse ao outro. Porque sois vós, os sacerdotes, a quem estou acusando. ⁵ Vós, sacerdotes, tropeçareis de dia; os profetas tropeçarão com vós de noite, e Eu destruirei a vossa mãe.

⁶ O meu povo está sendo destruído por falta de conhecimento. Porque vós, sacerdotes, rejeitastes o conhecimento, também Eu vos rejeitarei como Meus sacerdotes. Porque esquecestes a Minha Lei, embora Eu seja o vosso Deus, Eu também Me esquecerei dos vossos filhos. ⁷ Quanto mais multiplicavam os sacerdotes, mais eles pecavam contra Mim. Trocaram a sua honra por vergonha.

⁸ Eles se alimentam do pecado do Meu povo; eles são gananciosos por mais da sua maldade. ⁹ Será assim para o povo como para os sacerdotes: Eu punirei todos eles pelas suas práticas; Eu os retribuirei por suas ações.

¹⁰ Comerão, mas não se fartarão; cometerão prostituição, mas não se multiplicarão, porque se distanciaram de Yahweh.

¹¹ Amam a promiscuidade sexual, vinho, e o vinho novo, que lhes tirou o entendimento. ¹² Meu povo consulta os seus ídolos de madeira, e as suas bengalas lhes dão profecias. Pois uma mente de promiscuidade os desviou, e agiram como prostitutas, ao invés de serem fiéis ao seu Deus.

¹³ Eles sacrificam no alto dos montes e queimam incenso nas colinas, debaixo dos carvalhos, álamos e terebintos, porque sua sombra é boa. Então, suas filhas cometem imoralidade sexual, e suas noras cometem adultério. ¹⁴ Não punirei vossas filhas quando escolherem cometer imoralidade sexual, nem vossas noras quando cometerem adultério. Pois, também os homens se dão às prostitutas, e oferecem sacrifícios para que eles possam cometer atos imorais com as prostitutas sagradas. Por isso, este povo sem entendimento será arruinado.

¹⁵ Embora tu, Israel, tenhas cometido adultério, que Judá não se torne culpado. Não venhais a Gilgal, vós povo, não subais a Bete-Áven, e não jureis, dizendo: "Vive Yahweh". ¹⁶ Pois, Israel se comportou teimosamente, como uma vitela rebelde. Como pode Yahweh levá-los para um pasto, como o de cordeiros numa campina espaçosa?

¹⁷ Efraim se juntou aos ídolos; deixa-o só. ¹⁸ Mesmo quando a sua bebida forte acaba, eles continuam a cometer adultério; os seus líderes amam, apaixonadamente, a sua vergonha. ¹⁹ O vento os envolveu nas suas asas, e serão envergonhados por causa dos seus sacrifícios.

Chapter 5

¹ Ouvi isto, ó sacerdotes, prestai atenção, ó casa de Israel; escutai, ó casa do rei; porque contra vós é este julgamento; pois tendes sido um laço em Mispá, e uma rede estendida sobre Tabor. ² Os rebeldes têm se aprofundado na matança, mas eu repreenderei a todos eles.

³ Eu conheço a Efraim, e Israel não está oculto para mim; pois agora, ó Efraim, te prostituís, e Israel está contaminado. ⁴ Seus atos não lhe permitem se converterem a seu Deus, porque o espírito de prostituições está no meio deles, e não conhecem ao SENHOR.

⁵ E a soberba de Israel dará testemunho contra ele. Israel e Efraim cairão em sua maldade, e Judá cairá juntamente com eles. ⁶ Com suas ovelhas e com suas vacas irão buscar o SENHOR, mas não o encontrarão; ele se retirou deles. ⁷ Agiram traiçoeiramente contra o SENHOR, porque geraram filhos estrangeiros; agora a lua nova os consumirá com suas propriedades.

⁸ Tocai a corneta em Gibeá, a trombeta em Ramá; gritai em Bete-Áven; atrás de ti, ó Benjamim. ⁹ Efraim será desolado no dia do castigo; nas tribos de Israel eu fiz saber o que certamente acontecerá.

¹⁰ Os príncipes de Judá são como os mudam os limites; derramarei como água meu furor sobre eles. ¹¹ Efraim é oprimido, e quebrantado no julgamento, porque quis seguir regras inúteis.

¹² Por isso eu serei como traça a Efraim, e como podridão à casa de Judá. ¹³ Quando Efraim viu sua enfermidade, e Judá a sua ferida, então Efraim subiu à Assíria, e procurou o grande rei; porém ele não poderá vos sarar, nem curar vossa ferida.

¹⁴ Porque eu serei como leão a Efraim, e como leão jovem à casa de Judá; eu mesmo a despedaçarei, e irei embora; eu a levarei, e não haverá quem a livre. ¹⁵ Irei, e voltarei a meu lugar, até que se reconheçam culpados, e busquem minha face. Em sua angústia, eles me buscarão ansiosamente.

Capítulo 5

¹ "Ouvi isto, sacerdotes! Prestai atenção, casa de Israel! Ouvi, casa do rei! O julgamento vem contra todos vós. Vós fostes uma armadilha em Mispá e uma rede estendida sobre o Tabor. ² Os rebeldes mergulharam na matança, mas Eu castigarei todos eles. ¹ .

³ Conheço Efraim, e Israel não está escondido de Mim. Efraim, agora tu te tornaste como uma prostituta; Israel está corrompido. ⁴ Suas práticas não lhes permitem voltar para Deus, porque o espírito de prostituição está no meio deles, e não conhecem Yahweh.

⁵ A soberba de Israel testifica contra ele. Assim, Israel e Efraim tropeçarão em sua culpa; e Judá também cairá com eles. ⁶ Eles irão com os seus rebanhos e manadas para buscarem a Yahweh, mas não O acharão, porque Ele se retirou deles. ⁷ Eles foram infiéis a Yahweh, porque geraram filhos ilegítimos. Agora, as festas da Lua Nova os consumirão com seus campos.

⁸ Tocai a trombeta em Gibeá, e a trombeta em Ramá. Levantai um grito de batalha em Bete Áven: 'Nós iremos te seguir, Benjamim!'. ⁹ Efraim se tornará uma desolação no dia do castigo. Entre as tribos de Israel, Eu declarei o que, certamente, se cumprirá.

¹⁰ Os líderes de Judá são como aqueles que retiram as pedras de limites. Sobre eles Eu derramarei Minha ira como água. ¹¹ Efraim está esmagado, ele está esmagado em julgamento porque, voluntariamente, seguiu após ídolos.

¹² Portanto, Eu serei como uma traça para Efraim, e como podridão para a casa de Judá. ¹³ Quando Efraim viu a sua doença e Judá viu a sua ferida, então Efraim foi à Assíria, e Judá enviou mensageiros ao grande rei. Mas ele não foi capaz de curar ou sarar a sua ferida.

¹⁴ Assim, serei como leão para Efraim, e como leãozinho para a casa de Judá. Eu, Eu mesmo, os rasgarei e irei embora; Eu os levarei para fora, e não haverá ninguém para os resgatar. ¹⁵ Irei e voltarei ao Meu lugar, até que reconheçam a sua culpa e busquem a Minha face, até que, sinceramente, busquem-Me na sua angústia".

¹ Algumas versões modernas dizem: Os rebeldes cavaram um poço profundo , Os rebeldes cavaram fundo em Shittim , ou, continuando no verso anterior, um poço escavado profundamente em Shittim

Chapter 6

¹ Vinde, e voltemo-nos ao SENHOR; porque ele despedaçou, mas nos curará; ele feriu, mas nos porá curativo. ² Depois de dois dias ele nos dará vida; ao terceiro dia nos ressuscitará, e diante dele viveremos. ³ Conheçamos, e prossigamos em conhecer ao SENHOR; sua vinda está preparada como o nascer do sol; ele virá a nós como a chuva, como a chuva da primavera, que rega a terra.

⁴ Que farei a ti, ó Efraim? Que farei a ti, ó Judá? Vossa bondade é como a neblina da manhã, como o orvalho da madrugada, que logo desaparece. ⁵ Por isso eu os cortei com os profetas; pelas palavras de minha boca os matei; e teus juízos sairão como a luz.

⁶ Pois eu quero misericórdia, e não sacrifício; e conhecimento de Deus mais que ofertas de queima. ⁷ Porém eles, assim como Adão, transgrediram o pacto; ali agiram traiçoeiramente contra mim.

⁸ Gileade é a cidade dos que praticam a injustiça; manchada está de sangue. ⁹ Tal como um bando de assaltantes à espera de um homem, assim é o grupo de sacerdotes; matam no caminho para Siquém; eles praticam abominações.

¹⁰ Na casa de Israel tenho visto coisa detestável; ali Efraim se prostitui, Israel se contamina. ¹¹ Também para ti, ó Judá, há uma ceifa, quando eu reverter o cativo do meu povo.

Capítulo 6

¹ "Vinde! Voltemos para Yahweh. Porque Ele nos despedaçou, mas irá nos sarar; Ele nos feriu, mas atará nossas feridas. ² Depois de dois dias, Ele nos dará vida novamente; Ele nos levantará ao terceiro dia, e viveremos diante Dele. ³ Conheçamos a Yahweh, prossigamos em O conhecer. A Sua vinda é certa como o amanhecer; Ele virá até nós como as chuvas, como as chuvas da primavera que molham a terra".

⁴ Efraim, que farei a ti? Que farei a ti, Judá? Tua fidelidade é como a nuvem da manhã, como o orvalho que cedo passa. ⁵ Por isso, por meio dos profetas, Eu os parti em pedaços, Eu os matei com as palavras de Minha boca. Meus decretos são como a luz que brilha.

⁶ Pois desejo fidelidade, e não sacrifício; e o conhecimento de Deus mais do que ofertas queimadas. ⁷ Como Adão, eles quebraram a Aliança; eles foram infiéis Comigo.

⁸ Gileade é uma cidade de malfeitores marcada com pegadas de sangue. ⁹ Como bandos de ladrões à espreita de alguém, assim estão os sacerdotes unidos para cometerem assassinato no caminho de Siquém; eles praticam crimes vergonhosos.

¹⁰ Na casa de Israel vi uma coisa horrível; a prostituição de Efraim está lá, e Israel se contaminou. ¹¹ Também para ti, Judá, uma colheita foi determinada, quando Eu restaurar o Meu povo do cativeiro.

Chapter 7

¹ Ainda que eu esteja disposto a curar Israel, expostas estão a perversidade de Efraim e as maldades de Samaria, porque praticam a falsidade; o ladrão vem, e o bando de assaltantes despoja do lado de fora. ² E nem percebem em seus corações eu me lembro de toda a maldade deles; agora seus atos os cercam; diante de mim estão.

³ Com sua maldade alegam ao rei, e com suas mentiras aos príncipes. ⁴ Todos eles cometem adultério; semelhantes são ao forno aceso pelo padeiro, que deixa de atizar depois da massa estar feita, até que esteja levedada. ⁵ No dia do nosso rei, os príncipes ficam doentes pelo calor do vinho; ele estende sua mão com os zombadores.

⁶ Porque preparam seus corações para suas ciladas como a um forno; toda a noite seu padeiro dorme, pela manhã arde como fogo flamejante. ⁷ Todos eles se aquecem como um forno, e devoraram os seus juizes; todos os seus reis caem; ninguém há entre eles que clame a mim.

⁸ Efraim se mistura com os povos; Efraim é um bolo que não foi virado. ⁹ Estrangeiros devoram sua riqueza, sem que ele perceba; e até o cabelo grisalho se espalha por ele, e ele não percebeu.

¹⁰ A soberba de Israel dá testemunho contra ele, porém não se convertem ao SENHOR seu Deus, nem o buscam, apesar de tudo isto. ¹¹ E foi Efraim como pomba imprudente, sem inteligência; chamam ao Egito, vão à Assíria.

¹² Quando forem, estenderei minha rede sobre eles; eu os farei cair como as aves do céu. Eu os castigarei conforme o que se tem ouvido quando eles se reúnem. ¹³ Ai deles, porque se afastaram de mim; destruição sobre eles, porque se rebelaram contra mim; eu os livraria, porém falam mentiras contra mim.

¹⁴ E não clamam a mim com seus corações quando gemem sobre suas camas; eles se reúnem para o trigo e o vinho, porém de mim se afastam. ¹⁵ Eu os treinei, e fortaleci seus braços, porém pensam o mal contra mim.

¹⁶ Eles se voltam, mas não para o Altíssimo. Eles são como um arco defeituoso; seus príncipes caem à espada por causa da insolência de suas línguas; por isso serão escarnecidos na terra do Egito.

Capítulo 7

¹ Sempre que quero curar Israel, o pecado de Efraim é exposto, assim como as maldades de Samaria, pois praticam o engano; e o ladrão entra, e um bando de saqueadores ataca na rua. ² Não entendem nos seus corações que Me lembro de todas as suas maldades. Agora, suas ações os envolvem; estão diante da Minha face.

³ Com sua maldade alegram o rei, e os príncipes com suas mentiras. ⁴ Todos são adúlteros, como um forno aquecido pelo padeiro que cessa de agitar o fogo, desde o amassar da massa até estar levedada. ⁵ No dia do nosso rei, os príncipes ficaram doentes com os efeitos do vinho. Ele estendeu a mão aos escarnecedores.

⁶ Porque preparam o coração como um forno, enganam enquanto maquinam seus planos. Sua raiva arde lentamente toda a noite; pela manhã queima ardentemente como uma chama viva. ⁷ Todos eles estão quentes como um forno, e devoram aqueles que reinam sobre eles. Todos seus reis caíram; nenhum deles clama a Mim.

⁸ Efraim se mistura com os povos; é um bolo achatado que não foi virado. ⁹ Estrangeiros devoraram sua força e ele não o sabe. Cabelos grisalhos estão espalhados nele, mas ele não o sabe.

¹⁰ A arrogância de Israel testifica contra ele; todavia eles não voltaram para Yahweh, seu Deus, nem O buscaram, apesar disso. ¹¹ Efraim é como uma pomba ingênua e sem bom senso, que invoca o Egito e, em seguida, voa para a Assíria.

¹² Quando forem, atirarei Minha rede sobre eles, e os farei descer como as aves dos céus. Eu os punirei, conforme o que tem ouvido sua congregação. ¹³ Ai deles! Porque se afastaram de Mim. Devastação lhes sobrevirá! Eles se rebelaram contra Mim! Eu os teria resgatado, mas eles falaram mentiras contra Mim.

¹⁴ Não clamaram a Mim com todo o seu coração, mas lamentam em suas camas. Eles se ajuntam para o trigo e vinho novo, e se viram contra Mim. ¹⁵ Embora Eu os tenha instruído e fortalecido os seus braços, estão agora pensando o mal contra Mim.

¹⁶ Eles voltaram, mas não para Mim, o Altíssimo. São como um arco traiçoeiro. Os seus príncipes cairão pela espada por causa da insolência de suas línguas. Isso se tornará escárnio na terra do Egito.

¹ Em vez de Eles se ajuntam, que o texto hebraico traz, algumas cópias antigas e muitas versões modernas trazem Eles se cortam, numa alusão ao costume pagão dos adoradores de ídolos se ferirem em uma adoração frenética

Chapter 8

¹ Põe a trombeta em tua boca. O inimigo vem como uma águia contra a casa do SENHOR, porque violaram meu pacto, e transgrediram minha lei. ² Então clamarão a mim: Deus meu, nós, Israel, te conhecemos. ³ Israel rejeitou o bem; o inimigo o perseguirá.

⁴ Eles fizeram reis, mas não de mim; constituíram príncipes, porém sem que eu soubesse; de sua prata e de seu ouro fizeram ídolos para si, para que sejam exterminados. ⁵ O teu bezerro foi rejeitado, ó Samaria; minha ira está acesa contra eles; até quando não suportarão a pureza?

⁶ Porque isso procede de Israel, um artífice o fez; isso não é Deus; por isso o bezerro de Samaria será desfeito em pedaços. ⁷ Porque semearam vento, colherão tempestade; não haverá colheita, nem a produção dará farinha; mesmo se a der, estrangeiros a tragarão.

⁸ Israel é tragado; agora são como um vaso que ninguém dá valor entre as nações. ⁹ Porque subiram à Assíria como um asno selvagem solitário; Efraim pagou em troca de amantes. ¹⁰ Ainda que paguem às nações, agora eu os reunirei; e começarão a ser diminuídos pela carga imposta pelo rei dos príncipes.

¹¹ Porque Efraim multiplicou os altares para pecar, os altares feitos para cometer pecado. ¹² Eu lhe escrevi as grandezas de minha lei, porém foram consideradas coisa estranha.

¹³ Quanto aos sacrifícios de ofertas a mim, eles sacrificam a carne, e a comem; porém o SENHOR não os aceita. Agora ele se lembrará de sua perversidade, e punirá seus pecados; eles voltarão ao Egito. ¹⁴ Porque Israel se esqueceu de seu Criador, e edificou templos; Judá multiplicou cidades fortificadas; porém eu mandarei fogo em suas cidades, que consumirá seus palácios.

Capítulo 8

¹ "Põe uma trombeta em tua boca! Ele virá como uma águia sobre a Casa de Yahweh; porque o povo quebrou Minha Aliança e se rebelou contra Minha Lei. ² Eles clamam a Mim: 'Ó Deus, nós, Israel, Te conhecemos'. ³ Mas Israel rejeitou o que é bom, e o inimigo o perseguirá.

⁴ Eles estabeleceram reis, mas não por Mim. Eles constituíram príncipes, mas sem Meu conhecimento. Com sua prata e ouro fizeram ídolos para si, mas foi somente para serem destruídos." ⁵ O teu bezerro foi rejeitado, Samaria. A Minha ira se acendeu contra este povo. Por quanto tempo eles serão culpados?

⁶ Pois esse ídolo vem de Israel; um artífice o fez — isto não é Deus! O bezerro de Samaria será destruído em pedaços. ⁷ Pois as pessoas semearam vento e colheram tormenta. O talo existente não florescerá; ele não produzirá farinha. Se ele amadurecer, os estrangeiros o devorarão.

⁸ Israel foi devorado; agora ele está entre as nações como coisa inútil. ⁹ Pois eles subiram para a Assíria como um solitário jumento selvagem. Efraim contratou para si os seus amantes. ¹⁰ Mesmo que eles tenham contratado seus amantes entre as nações, Eu os reunirei. Eles começarão a definhar por causa da opressão do rei dos príncipes.

¹¹ Pois Efraim multiplicou altares para fazer ofertas pelo pecado; mas, ao invés disso, eles se tornaram altares para cometer pecados. ¹² Eu poderia escrever a Minha Lei para eles dez mil vezes, mas eles a iriam ver como algo estranho.

¹³ Quanto aos sacrifícios das Minhas ofertas, eles sacrificam carne e a comem, mas Eu, Yahweh, não os aceitarei. Agora, lembrarei da sua iniquidade e punirei seus pecados. Eles voltarão para o Egito. ¹⁴ Israel se esqueceu de Mim, o seu Criador, e construíram templos. Judá fortificou muitas cidades, mas enviarei fogo nas suas cidades, este fogo destruirá seus palácios.

Chapter 9

¹ Não te alegres tanto, ó Israel, como os outros povos, pois tu te prostituís, afastando-te de teu Deus; tu amas o salário de prostituta em todas as eiras de trigo. ² A eira e o lagar não os manterão; e o suco de uva lhes faltará.

³ Não permanecerão na terra do SENHOR; em vez disso, Efraim voltará ao Egito, e na Assíria comerão coisa imunda. ⁴ Não derramarão ofertas de bebida ao SENHOR, nem seus sacrifícios lhe serão agradáveis; seu pão será para eles como pão de lamento; todos os que comerem dele, serão imundos; porque o pão deles será para saciar sua própria fome, e não virá para a casa do SENHOR.

⁵ Que fareis no dia solene, no dia festa do SENHOR? ⁶ Porque eis que eles vão embora por causa da destruição; o Egito os recolherá, Mênfis os sepultará; urtigas herdarão sua prata, espinhos crescerão em suas tendas.

⁷ Chegaram os dias da punição, chegaram os dias da retribuição; os israelitas saberão; o profeta é considerado louco, o homem espiritual é visto como tolo, por causa da grandeza de tua maldade e do grande ódio.

⁸ O profeta é um guarda de Efraim para meu Deus; mas para ele há laços de caçador em todos os seus caminhos, e ódio na casa de seu Deus. ⁹ Corromperam-se profundamente, como nos dias de Gibeá: Deus se lembrará de suas perversidades, seus pecados punirá.

¹⁰ Eu achei a Israel como uvas no deserto; eu vi a vossos pais como a primeira fruta da figueira em seu princípio. Porém eles foram a Baal-Peor, dedicaram-se a esta vergonha, e se tornaram tão abomináveis quanto aquilo que amaram.

¹¹ A glória de Efraim voará como ave; não haverá nascimento, nem gravidez, nem concepção. ¹² Ainda que venham a criar seus filhos, contudo eu os privarei deles, de modo que reste nenhum. Ai deles quando deles eu me afastar!

¹³ Vi que Efraim era como Tiro, plantada num lugar agradável; mas Efraim trará seus filhos ao matador. ¹⁴ Dá-lhes, SENHOR, o que lhes darás? Dá-lhes ventre que aborte, e seios sem leite.

¹⁵ Por causa de toda a sua malícia em Gilgal, ali eu os odiei; por causa da malícia de suas obras eu os expulsarei de minha casa; eu não mais os amarei; todos os seus príncipes são rebeldes.

¹⁶ Efraim foi ferido, sua raiz se secou, não darão fruto; e que ainda que gerem, eu matarei os desejáveis frutos de seu ventre. ¹⁷ Meu Deus os rejeitará porque não o ouviram; e andarão sem rumo entre as nações.

Capítulo 9

¹ Não te alegres, Israel, não exultes como os outros povos. Pois tu tens sido infiel, renunciando ao Teu Deus. Amas o salário de prostituta em todas as eiras de trigo. ² Mas a eira e o lagar não os alimentarão, e o vinho novo lhes faltará.

³ Eles não continuarão vivendo na terra de Yahweh; em vez disso, Efraim voltará para o Egito e comerão comida impura na Assíria. ⁴ Não derramarão ofertas de vinho a Yahweh, também não Lhe agradecerão com ofertas. Os seus sacrifícios serão como alimento de luto: todo aquele que comer será profanado. Pois seu alimento será somente para eles; não entrará na casa de Yahweh.

⁵ O que fareis no dia da solenidade, e no dia da festa para Yahweh? ⁶ Vede! Se eles escaparem da destruição, o Egito os ceifará, e Mênfis os sepultará. Quanto aos seus tesouros de prata, as urtigas os possuirão e os espinhos encherão as suas tendas.

⁷ Os dias do castigo estão vindo; os dias da retribuição estão chegando. Que todo o Israel saiba destas coisas. O profeta é um tolo, e o homem inspirado é louco, por causa da sua grande iniquidade e hostilidade.

⁸ O vigia de Efraim está com o meu Deus, mas o profeta é como uma armadilha para aves em todos os seus caminhos, inimizade na casa do seu Deus. ⁹ Eles têm-se corrompido profundamente, como nos dias de Gibeá. Yahweh lembrará de suas iniquidades, e punirá os seus pecados.

¹⁰ Yahweh diz: "Quando encontrei Israel, foi como apanhar uvas no deserto. Vi seus pais como se vê o primeiro fruto da figueira. Mas eles foram para Baal-Peor, e se consagraram a esse ídolo vergonhoso. Se tornaram tão detestáveis como o ídolo que amaram.

¹¹ Quanto a Efraim, a sua glória voará como um pássaro. Não haverá nascimento, nem gravidez, nem concepção. ¹² Embora venham a criar filhos, Eu os tirarei para que não fique nenhum deles. Ai deles quando Eu me afastar!

¹³ Vejo Efraim, como vejo Tiro, plantado no campo, mas Efraim trará seus filhos a alguém que os matará." ¹⁴ Dá-lhes, Yahweh — o que o Senhor lhes dará? Dê-lhes útero que aborte e seios sem leite.

¹⁵ "Por causa de toda a sua maldade em Gilgal, passei a odiá-los desde aquele momento. Por causa das suas práticas pecaminosas, Eu os lançarei fora da Minha casa. Não os amarei mais; todos os seus príncipes são rebeldes.

¹⁶ Efraim está doente, e as suas raízes secaram; não darão fruto. Ainda que tenham filhos, Eu matarei seus amados filhos". ¹⁷ O meu Deus os rejeitará porque não Lhe obedeceram. Eles andarão errantes entre as nações.

Chapter 10

¹ Israel é uma vinha frondosa, que dá fruto para si; quanto mais se multiplicavam seus frutos, mais multiplicou altares, quanto mais sua terra prosperava, mais enfeitaram suas colunas dedicadas à idolatria. ² O coração deles está dividido, agora serão culpados; ele quebrará seus altares, destruirá seus monumentos.

³ Pois dirão agora: Não temos rei porque não tivemos temor ao SENHOR; porém o que um rei poderia fazer por nós? ⁴ Falaram palavras jurando falsamente ao fazerem pactos; por isso que a disputa judicial brota como erva venenosa nos sulcos dos campos.

⁵ Os moradores de Samaria estarão atemorizados por causa do bezerro Bete-Áven; pois seu povo por causa dele lamentará, e seus sacerdotes, que nele se alegravam, lamentarão por sua glória, que se foi dele. ⁶ Além disso, ele será levado à Assíria como presente ao grande rei; Efraim receberá vergonha, Israel será envergonhado por causa de seu conselho.

⁷ O rei de Samaria será eliminado como um graveto sobre a superfície das águas. ⁸ E os altos cultuais de Áven, o pecado de Israel, serão destruídos; espinhos e cardos crescerão sobre seus altares. E dirão aos montes: Cobri-nos; e aos morros: Caí sobre nós.

⁹ Desde os dias de Gibeá tu tens cometido pecado, ó Israel; ali continuaram; por acaso a guerra em Gibeá não alcançou os filhos da perversidade?

¹⁰ Quando eu quiser, eu os castigarei; e povos se reunirão contra eles, para que sejam presos por causa de sua dupla transgressão. ¹¹ Efraim é uma bezerra domada, que amava trilhar; mas eu porei um jugo sobre seu belo pescoço; farei com que Efraim seja montado; Judá lavrará, Jacó fará sulcos na terra.

¹² Semeai para vós justiça, colhei para vós bondade; lavrai para vós lavoura; porque é o tempo de buscar ao SENHOR, até que ele venha, e faça chover justiça sobre vós. ¹³ Lavrastes maldade, colhestes perversidade; comestes o fruto de mentira; porque confiaste em teu caminho, na multidão de teus guerreiros.

¹⁴ Portanto entre teu povo se levantará tumulto, e todas as tuas fortalezas serão destruídas, assim como Salmã destruiu a Bete-Arbel no dia da batalha; ali a mãe foram despedaçada com seus filhos. ¹⁵ Assim Betel fará convosco, por causa de vossa grande malícia; ao amanhecer o rei de Israel será exterminado.

Capítulo 10

¹ Israel é uma videira fértil que dá os seus frutos. Quantos mais seus frutos aumentaram, mais altares multiplicaram. Quanto mais produzia sua terra, mais aumentavam seus altares. ² O coração deles é enganador; agora devem carregar as suas culpas. Yahweh irá destruir seus altares; Ele irá destruir seus pilares.

³ Pois eles dirão: "Nós não temos rei, porque não tememos a Yahweh. E o rei — o que ele poderia fazer por nós?" ⁴ Eles falam palavras vazias e fazem alianças, jurando falsamente. Então, a justiça brotará como uma erva daninha nos sulcos de um campo.

⁵ Os habitantes de Samaria serão atemorizados por causa do bezerro de Bete-Áven. Seu povo lamentará por causa dele, como aqueles sacerdotes idólatras que se regozijavam nele e pelo seu esplendor; porém ele já não existe mais. ⁶ Será levado para Assíria como um presente para o grande rei. Efraim será humilhado, e Israel sentirá vergonha do seu ídolo.

⁷ O rei de Samaria será destruído como um pedaço de madeira lançado sobre a água. ⁸ Os lugares altos de iniquidade serão destruídos. Este é o pecado de Israel! Espinhos e abrolhos crescerão sobre seus altares. As pessoas dirão às montanhas: "Cobri-nos!", e às colinas: "Caí sobre nós!".

⁹ "Israel, tu tens pecado desde os dias de Gibeá; ali permaneceste. A guerra não alcançará os filhos da iniquidade em Gibeá?

¹⁰ Quando Eu desejar, eu os disciplinarei. As nações irão se reunir contra eles e irão prendê-los por sua dupla iniquidade. ¹¹ Efraim é uma bezerra domada que gosta de debulhar o grão, por isso colocarei o jugo em seu pescoço. Porei o jugo sobre Efraim; Judá lavrará; Jacó desfará os torrões.

¹² Semeai para vós justiça, e colhei o fruto da misericórdia. Lavrai o solo da lavoura, porque já é tempo de buscar a Yahweh, até que Ele venha e faça chover justiça sobre vós. ¹³ Lavrastes a maldade, colhereis a iniquidade. Comestes o fruto da mentira, porque confiastes nos vossos planos e nos vossos muitos soldados.

¹⁴ Portanto, um tumulto de guerra se levantará no meio do teu povo, e todas as suas fortalezas serão destruídas. Será como Salmã, que destruiu Bete-Arbel no dia da batalha, quando as mães foram despedaçadas com seus filhos. ¹⁵ Assim acontecerá contigo, Betel, por causa da tua iniquidade. Ao romper do dia, o rei de Israel será completamente destruído".

Chapter 11

¹ Quando Israel era menino, eu o amei, e do Egito chamei a meu filho. ² Quanto mais os chamavam, mais eles se afastavam de sua presença; sacrificavam aos Baalins, e ofereciam incenso às imagens de escultura.

³ Eu, todavia, ensinei Efraim a andar, tomando-os pelos seus braços; porém não reconheceram que eu os curava. ⁴ Com cordas humanas eu os puxei, com cordas de amor; e fui para eles como os que levantam o jugo de sobre suas cabeças, e lhes dei alimento.

⁵ Israel não voltará à terra do Egito, mas o assírio será seu rei, porque recusam se converter. ⁶ E a espada moverá sobre suas cidades; destruirá os ferrolhos de seus portões, e acabará com seus planos. ⁷ Porém meu povo insiste em se desviar de mim; ainda que chamem ao Altíssimo, ninguém de fato o exalta.

⁸ Como posso te abandonar, ó Efraim? Como posso te entregar, ó Israel? Como posso fazer de ti como Admá, ou te tornar como a Zeboim? Meu coração se comove dentro de mim, todas as minhas compaixões estão acesas. ⁹ Não executarei o furor de minha ira, não voltarei a destruir Efraim; porque eu sou Deus, e não homem, o Santo no meio de ti; e não entrarei na cidade.

¹⁰ Ao SENHOR seguirão; ele rugirá como leão; quando ele rugir os filhos virão tremendo desde o ocidente. ¹¹ Tremendo virão do Egito como um pássaro, e da terra da Assíria como uma pomba; e eu os farei habitar em suas casas, diz o SENHOR.

¹² Efraim me cercou com mentira, e a casa de Israel com engano; mas Judá ainda andava com Deus, e era é fiel ao Santo.

Capítulo 11

¹ “Quando Israel era jovem Eu o amei, e chamei Meu filho para fora do Egito. ² Quanto mais eram chamados, mais se afastavam de Mim. Eles sacrificavam aos baalins e queimavam incenso aos ídolos. ¹

³ Todavia, fui Eu quem ensinei Efraim a andar; fui Eu quem os levantou pelos braços, mas eles não perceberam que Eu cuidava deles. ⁴ Eu lhes orientei com laços de amor, com laços de ternura. Eu era para eles como alguém que tirou o jugo de sobre suas cabeças, inclinando-Me e lhes alimentando.

⁵ Eles não voltarão para a terra do Egito. A Assíria será seu rei; porque eles se recusam a voltar para Mim. ⁶ A espada cairá sobre suas cidades e destruirá as trancas das suas portas; serão destruídas por causa do seus próprios planos. ⁷ Meu povo está determinado a se virar contra Mim. Embora eles Me chamem de Altíssimo, ninguém os ajudará.

⁸ Como desistirei de ti, Efraim? Como te entregarei, Israel? Como te farei como Admá? Ou como Zeboim? Meu coração se comove dentro de Mim; toda Minha compaixão está agitada. ⁹ Eu não vou executar Minha ira; não vou destruir Efraim. Pois Eu Sou Deus e não homem; Eu Sou O Santo entre vós, e não virei com Minha ira.

¹⁰ Eles seguirão Yahweh; e Ele rugirá como o leão. Quando Ele rugir, seus filhos virão tremendo do oeste. ¹¹ Eles virão tremendo como um pássaro, os do Egito; e como uma pomba, os da terra da Assíria. Eu os farei viver nas suas casas" — esta é a declaração de Yahweh.

¹² "Efraim Me rodeia com falsidade; e a casa de Israel, com engano. Mas Judá ainda anda Comigo, ainda é fiel a Mim, O Único Santo".

¹Algumas das versões mais modernas bem como algumas versões antigas apresentam: eles se afastavam de Mim . O texto hebraico traz eles se afastavam deles

Chapter 12

¹ Efraim se alimenta de vento, e persegue o vento oriental o dia todo; multiplica a mentira e a destruição; e fazem aliança com a Assíria, e azeite se leva ao Egito. ² O SENHOR também tem uma briga judicial com Judá, e punirá Jacó conforme seus caminhos; ele lhe retribuirá conforme seus atos.

³ No ventre da mãe pegou pelo calcanhar de seu irmão, e em sua força lutou com Deus. ⁴ Lutou com o anjo, e prevaleceu; chorou, e lhe suplicou; em Betel o achou, e ali falou conosco.

⁵ O próprio SENHOR, Deus dos exércitos; o SENHOR é seu memorial. ⁶ Tu pois, converte-te a teu Deus; guarda tu a misericórdia e a justiça, e espera em teu Deus continuamente.

⁷ O mercador tem balança enganosa em sua mão, pois ama oprimir. ⁸ E Efraim diz: Certamente eu sou rico; tenho obtido para mim muitos bens; em todo o meu trabalho ninguém pode achar em mim perversidade que seja pecado.

⁹ Porém eu sou o SENHOR teu Deus, desde a terra do Egito; eu ainda te farei morar em tendas, como nos dias solenes. ¹⁰ E falei aos profetas, e eu multipliquei a visão profética; e por meio dos profetas propus parábolas.

¹¹ Visto que Gileade é injusta, certamente seus moradores são inúteis. Em Gilgal sacrificam bois, e até seus altares são como amontoados de pedras nos sulcos dos campos. ¹² Mas Jacó fugiu à terra de Arã, e Israel serviu em troca de uma mulher, e por uma mulher apascentou ovelhas.

¹³ Mas o SENHOR por um profeta fez subir a Israel do Egito, e por um profeta foi preservado. ¹⁴ Porém Efraim o ofendeu amargamente; por isso deixará a culpa de seus sangues sobre ele, e seu Senhor lhe retribuirá sua desonra.

Capítulo 12

¹ Efraim se alimenta de vento e segue após o vento leste. Multiplica, continuamente, mentira e violência. Faz aliança com a Assíria e leva azeite para o Egito. ² Yahweh também tem uma demanda contra Judá e castigará Jacó por aquilo que tem feito, e vai retribuí-lo por suas obras.

³ Ainda no útero, Jacó agarrou seu irmão pelo calcanhar e, na sua humanidade, brigou com Deus. ⁴ Ele brigou com o anjo e venceu. Chorou e implorou por Seu favor. Ele encontrou Deus em Betel; ali, Deus falou com ele.

⁵ Este é Yahweh, o Deus dos Exércitos; "Yahweh" é o nome pelo qual deve ser chamado. ⁶ Então, volta para o teu Deus. Guarda o amor leal e a justiça, e espere continuamente por teu Deus.

⁷ Os mercadores têm balanças falsas em suas mãos; eles amam defraudar. ⁸ Efraim disse, "Eu me tornei muito rico por mim mesmo. Em todo o meu trabalho eles não encontrarão qualquer iniquidade em mim, qualquer coisa que possa ser pecado."

⁹ "Eu sou Yahweh, teu Deus, da terra do Egito. Eu farei, novamente, com que vivam em tendas, como nos dias dos festivais estabelecidos. ¹⁰ Eu falei aos profetas e lhes dei muitas visões. Pelas mãos dos profetas eu dei parábolas."

¹¹ Gileade certamente tem ídolos por vaidade. Em Gilgal, eles sacrificam touros; seus altares serão como um amontoado de pedras nos sulcos dos campos. ¹² Jacó fugiu para a terra de Aram; Israel trabalhou para conseguir uma esposa; guardou rebanhos de ovelhas para conseguí-la.

¹³ Yahweh trouxe Israel do Egito por meio de um profeta e, o profeta cuidou deles. ¹⁴ Efraim rudemente provocou a ira de Yahweh. Por isso o Senhor deixará o sangue derramado sobre Efraim, e trará desgraça sobre ele.

Chapter 13

¹ Quando Efraim falava, havia tremor; ele era exaltado em Israel; mas se tornou culpado por causa de Baal, e morreu. ² Agora pecam cada vez mais, e de sua prata fizeram para si uma imagem de fundição, ídolos segundo seu entendimento, todos eles obra de artesãos; acerca dos quais dizem: As pessoas que sacrificam beijam bezerros!

³ Por isso serão como a névoa da manhã, como o orvalho da madrugada que passa; como a palha que o vento leva da eira, e como a fumaça que sai da chaminé.

⁴ Porém eu sou o SENHOR teu Deus, desde a terra do Egito; portanto não conhecerás a Deus algum a não ser a mim, porque não há Salvador além de mim. ⁵ Eu te conheci no deserto, na terra seca. ⁶ Depois se fartaram em seus pastos; quando ficaram fartos, seus corações se exaltaram; por isso se esqueceram de mim.

⁷ Por isso eu serei para eles como leão; como leopardo os espiarei no caminho. ⁸ Como urso de quem tomaram os filhotes os encontrarei, e rasgarei os peitorais de seu coração; e ali os devorarei como leão; os animais do campo os despedaçarão.

⁹ Estás perdido, ó Israel, porque é em mim que está tua ajuda. ¹⁰ Onde está agora o teu rei, para que te proteja em todas as tuas cidades? E teus juizes, dos quais disseste: Dá-me um rei e príncipes? ¹¹ Eu te dei um rei em minha ira, e o tirei em meu furor.

¹² A maldade de Efraim está registrada; seu pecado está guardado. ¹³ Dores de parto lhe virão; ele é um filho tolo, pois senão ele não continuaria no estado em que os filhos nascem.

¹⁴ Eu os resgatarei do poder do mundo dos mortos; eu os livrarei da morte. Onde estão, Ó morte, tuas pestilências? Onde está, ó mundo dos mortos, tua perdição? A compaixão será escondida de meus olhos.

¹⁵ Ainda que ele frutifique entre os irmãos, virá o vento oriental, vento do SENHOR, subindo do deserto, e sua fonte se secará, sua nascente se secará; ele saqueará o tesouro de tudo o que for precioso.

¹⁶ Samaria levará sua culpa, porque se rebelou contra seu Deus. Cairão a espada; suas crianças serão despedaçadas, e suas grávidas terão seus ventres abertos.

Capítulo 13

¹ "Quando Efraim falou, houve tremor. Ele exaltou a si mesmo em Israel, mas se tornou culpado por causa da adoração a Baal, e morreu. ² Agora, pecam mais e mais. Fazem imagens de metal fundido com sua prata, ídolos tão cuidadosamente trabalhados, todos eles são obras de artesão. As pessoas falam deles: 'Estes homens que sacrificam beijem os bezerros'.

³ Pois eles serão como a nuvem da manhã, como o orvalho que desaparece cedo, como a palha que se espalha na eira, e como a fumaça que sai da chaminé.

⁴ Mas Eu Sou Yahweh vosso Deus desde a terra do Egito. Tu deves reconhecer que não há Deus além de Mim, não há nenhum outro salvador. Tu deves reconhecer que, além de Mim, não há outro Salvador. ⁵ Eu te conheci no deserto, numa terra de grande secura. ⁶ Quando tu tinhas pasto, ficaste cheio; e quando estavas na tua abundância, teu coração se exaltou. Por esta razão me esqueceste.

⁷ Eu virei como um leão sobre eles; como leopardo vigiarei ao longo do caminho. ⁸ Eu os atacarei como a urso que é roubada de seus filhotes. Rasgarei o peito deles, e os devorarei como um leão, e como um animal selvagem devorarei em pedaços.

⁹ Tu estás destruído, ó Israel, mas de Mim vem o teu socorro. ¹⁰ Onde está agora o teu rei, para que ele te salve em todas as tuas cidades? Onde estão os teus juízes, a quem tu disseste, 'Dá-me um rei e príncipes?' ¹¹ Eu lhes dei um rei na Minha raiva, e eu o tirei na Minha ira.

¹² A iniquidade de Efraim está registrada; o seu pecado também está guardado. ¹³ Dores de parto virão sobre ele, mas ele é um filho insensato; pois, quando é o tempo de nascer, ele não sai do ventre.

¹⁴ Eu os resgatarei da mão do Sheol? Irei resgatá-los da morte? Onde estão ó morte as tuas pragas? Onde está, ó Sheol, a tua destruição? O arrependimento está escondido dos meus olhos".

¹⁵ Embora Efraim seja próspero no meio dos irmãos, um vento virá do leste; o vento de Yahweh soprará no deserto, e a fonte de Efraim secará, e o seu poço não terá água. Os inimigos roubarão todos os vossos objetos preciosos nos vossos armazéns.

¹⁶ Samaria será culpada, porque se rebelou contra o seu Deus. Eles cairão pela espada; suas crianças serão despedaçadas, e as grávidas terão seus ventres abertos pelo meio.

Chapter 14

¹ Converte-te, ó Israel, ao SENHOR teu Deus; porque caíste por tua maldade. ² Tomai convosco palavras, e convertei-vos ao SENHOR; dizei-lhe: Tira toda a maldade, e aceita o que é bom; então ofereceremos nossos lábios como bezerros.

³ Os assírios não nos salvarão; não cavalgaremos sobre cavalos, e nunca mais chamaremos à obra de nossas mãos de nossos deuses; porque em ti o órfão alcançará misericórdia.

⁴ Eu curarei sua rebelião, eu os amarei voluntariamente, porque minha ira terá se afastado deles. ⁵ Eu serei a Israel como o orvalho; ele florescerá como lírio, e estenderá suas raízes como o cedro do Líbano. ⁶ Seus ramos se estenderão; sua beleza como a da oliveira, e sua fragrância como o cedro do Líbano.

⁷ Voltarão, e habitarão abaixo de sua sombra: serão vivificados como o trigo, e florescerão como a videira; sua fama será como o vinho do Líbano. ⁸ Ó Efraim, o que mais eu tenho a ver com os ídolos? Eu o responderei, e dele cuidarei; serei a ele como a faia verde; de mim vem o teu fruto.

⁹ Quem é sábio entenda estas coisas, e o prudente as reconheça; porque os caminhos do SENHOR são retos, e os justos andarão neles; mas os transgressores neles cairão.

Capítulo 14

¹ Israel, volta a Yahweh teu Deus, pois tens caído, por causa da tua iniquidade. ² Toma contigo as palavras e converte-te a Yahweh. Diz a Ele: "Tira para fora toda nossa iniquidade, e aceita o que é bom, então vamos oferecer-Te os frutos dos nossos lábios.

³ A Assíria não nos salvará; não iremos cavalgar em cavalos para a guerra. Nem mesmo diremos mais para a obra das nossas mãos: 'Vós sois nossos deuses'; porque só em Ti órfão encontra misericórdia."

⁴ "Eu os curarei da sua infidelidade; Eu os amarei livremente, porque a minha ira se afastou deles. ⁵ Eu serei como orvalho para Israel; ele florescerá como o lírio, e lançarei as suas raízes como um cedro do Líbano. ⁶ Os seus ramos se espalharão; sua formosura será como a das oliveiras, e sua fragrância será como os cedros do Líbano.

⁷ Os que viviam à sua sombra voltarão; eles serão vivificados como as sementes e florescerão como a videira. A sua fama será como a vide do Líbano. ⁸ Efraim, o que tenho Eu com os ídolos? Eu te responderei e cuidarei de ti. Eu Sou como o cipreste cujas folhas estão sempre verdes; o teu fruto procede de Mim"

⁹ Quem é sábio para que entenda estas coisas? Quem compreende estas coisas, para que as conheça? Porque os caminhos de Yahweh são retos, e os justos andarão neles, mas os rebeldes neles tropeçarão.

Joel

Chapter 1

¹ Palavra do SENHOR que veio a Joel, filho de Petuel. ² Ouvi isto, anciãos, e escutai, todos os moradores do país. Por acaso isto aconteceu em vossos dias, ou nos dias de vossos pais? ³ Contai disso a vossos filhos, e vossos filhos a seus filhos, e seus filhos à outra geração.

⁴ O que restou do gafanhoto cortador o gafanhoto comedor comeu; e o que restou do gafanhoto comedor o gafanhoto devorador comeu, e o que restou do gafanhoto devorador o gafanhoto destruidor comeu.

⁵ Despertai, vós bêbados, e chorai; gemei todos vós que bebei vinho, por causa do suco de uva, porque foi tirado de vossa boca. ⁶ Porque uma nação subiu sobre minha terra, poderosa e sem número; seus dentes são dentes de leão, e têm presas de leoa. ⁷ Assolou minha videira, e devastou minha figueira; desnudou-a por completo e a derrubou; seus ramos ficaram brancos.

⁸ Chora tu como a virgem vestida de saco por causa do marido de sua juventude. ⁹ As ofertas de cereais e de bebidas se acabaram da casa do SENHOR; os sacerdotes, servos do SENHOR, estão de luto. ¹⁰ O campo foi assolado, a terra está de luto; porque o trigo foi destruído, o suco de uva se secou, o azeite está em falta.

¹¹ Envergonhai-vos, trabalhadores; gemei, plantadores de vinhas, pelo trigo e pela cevada; porque a colheita do campo pereceu. ¹² A vide se secou, a figueira definhou, assim como a romeira, a palmeira, e a macieira; todas as árvores do campo se secaram; por isso a alegria se secou entre os filhos dos homens.

¹³ Cingi-vos e lamentai, sacerdotes; gemei, ministros do altar; vinde e deitai em sacos, trabalhadores de meu Deus; porque as ofertas de alimentos e de bebidas foram tiradas da casa de vosso Deus. ¹⁴ Santificai um jejum; convocai uma reunião solene; congregai os anciãos e todos os moradores desta terra na casa do SENHOR vosso Deus, e clamai ao SENHOR.

¹⁵ Ai daquele dia! Porque perto está o dia do SENHOR, e virá do Todo-Poderoso como destruição. ¹⁶ Por acaso não foi tirado o alimento de diante de nossos olhos, a alegria e o prazer da casa de nosso Deus? ¹⁷ As sementes se apodreceram debaixo de seus torrões, os celeiros foram assolados, os depósitos foram derrubados; porque o trigo se secou.

¹⁸ Como geme o gado! As manadas das vacas estão confusas, porque não têm pasto! Os rebanhos das ovelhas estão desolados. ¹⁹ A ti, ó SENHOR, eu clamo; porque o fogo consumiu os pastos do deserto, e chama incendiou todas as árvores do campo. ²⁰ Até os animais do campo clamam a ti, porque os rios de águas se secaram, e o fogo consumiu os pastos do deserto.

Capítulo 1

¹ Palavra de Yahweh que veio para Joel, filho de Petuel. ² "Escutai isto, vós, anciãos, todos vós habitantes da terra. Porventura, isto alguma vez aconteceu nos vossos dias ou nos dias dos vossos antepassados? ³ Dizei aos vossos filhos acerca disto, e que os vossos filhos contem aos filhos deles, e os filhos destes à próxima geração.

⁴ O que o gafanhoto cortador deixou, o gafanhoto migrador comeu; o que o gafanhoto migrador deixou, o gafanhoto devorador comeu; o que o gafanhoto devorador deixou, o gafanhoto destruidor comeu.

⁵ Acordai, bêbados, e chorai! Clamai, todos vós, bebedores de vinho, porque o vinho doce já foi retirado de vós. ⁶ Porque uma nação forte e numerosa invadiu a Minha terra. Os seus dentes são dentes de leão, e ele tem as presas de uma leoa. ⁷ Ele transformou a Minha vinha em um lugar de horror, e expôs a nudez da Minha figueira. Ele descascou o seu caule e jogou fora; os ramos foram deixados embranquecidos".

⁸ Lamentai como a virgem vestida com roupas de saco pela morte do seu jovem marido. ⁹ A oferta de cereais e a oferta de bebidas já foi cortada da casa de Yahweh. Os sacerdotes, servos de Yahweh, lamentam. ¹⁰ Os campos foram devastados e a terra lamenta. O vinho novo secou e o óleo acabou.

¹¹ Envergonhai-vos, agricultores; pranteai, produtores de vinho, pelo trigo e pela cevada, pois a colheita dos campos pereceu. ¹² As vinhas e as figueiras secaram; as romeiras, as palmeiras e as macieiras também; todas as árvores do campo pereceram; pelo que a alegria dos filhos dos homens acabou.

¹³ Colocai roupas de sacos e clamai, vós, sacerdotes! Clamai, ministros do altar. Aproximai-vos, deitai-vos a noite toda em panos de saco, vós servos do meu Deus. Porque a oferta de grãos e a oferta de bebidas foram retiradas da casa do vosso Deus. ¹⁴ Convocai um santo jejum e uma assembleia santa. Reuni os anciãos e todos os habitantes da terra para a casa de Yahweh, vosso Deus, e clamai por Yahweh.

¹⁵ Ah! Que dia! Porque o dia de Yahweh está quase chegando. Com isto virá do Todo Poderoso a destruição. ¹⁶ Não terá sido retirado o alimento diante dos nossos olhos, a alegria e o júbilo da casa de Deus? ¹⁷ As sementes apodreceram por debaixo dos torrões; os celeiros foram devastados e os armazéns foram destruídos, porque secou o trigo.

¹⁸ Como gemem os animais! Os rebanhos de gado estão sofrendo porque não têm pasto; também os rebanhos de ovelhas sofrem. ¹⁹ Yahweh, eu clamo a Ti. Porque o fogo devorou os pastos do deserto, e as chamas queimaram todas as árvores do campo. ²⁰ Até os animais do campo anseiam por Ti, porque as correntes de água secaram e o fogo devorou os pastos do deserto.

Chapter 2

¹ Tocai a trombeta em Sião, e alertai em alta voz no meu santo monte; perturbem-se todos os moradores do país; porque o dia do SENHOR vem, porque perto está. ² Dia de trevas e de escuridão, dia de nuvens e densas trevas, como a madrugada espalhada sobre os montes; um povo grande e poderoso, como nunca houve desde a antiguidade, nem depois dele jamais haverá, de geração em geração.

³ Diante dele o fogo consome, e atrás dele a chama arde; a terra adiante dele é como o jardim do Éden, mas atrás dele como deserto devastado; nada há que dele possa escapar.

⁴ Sua aparência é como a aparência de cavalos, e correrão como cavaleiros. ⁵ Saltarão como estrondo de carruagens sobre as topos dos montes, como som de chama de fogo que consome a palha, como povo poderoso, em posição de combate.

⁶ Diante dele os povos se angustiarão, todos os rostos se afligirão. ⁷ Como guerreiros correrão, como homens de guerra subirão a muralha; e cada um irá em seus caminhos, e não torcerão suas veredas.

⁸ Nenhum apertará ao outro; irão cada um em seu percurso; irrompem sem desfazerem suas fileiras. ⁹ Irão pela cidade, correrão pela muralha, subirão nas casas, entrarão pelas janelas como ladrão.

¹⁰ A terra se abala diante deles, o céu se estremece; o sol e a lua se escurecem, e as estrelas retiram seu brilho. ¹¹ E o SENHOR levanta sua voz diante de seu exército; porque suas tropas são muito grandes; porque forte é aquele que cumpre sua palavra; porque o dia do SENHOR é grande, e muito terrível; quem poderá o suportar?

¹² Por isso agora o SENHOR diz: Convertei-vos a mim com todo o vosso coração, com jejum, choro e pranto. ¹³

Rasgai vosso coração, e não vossas vestes. Convertei-vos ao SENHOR vosso Deus, porque ele é piedoso e misericordioso, que demora para se irar, e é grande em bondade, e que se arrepende de castigar.

¹⁴ Quem sabe talvez ele volte atrás e se arrependa, e deixe após si uma bênção, uma oferta de alimento de de bebida ao SENHOR vosso Deus?

¹⁵ Tocai a trombeta em Sião, santificai um jejum, convocai uma reunião solene. ¹⁶ Reuni o povo, santificai a congregação, juntai os anciãos, reuni as crianças e os que mamam; saia o noivo de seu cômodo, e a noiva de seu quarto.

¹⁷ Os sacerdotes, trabalhadores do SENHOR, chorem entre o alpendre e o altar, e digam: Poupa a teu povo, SENHOR, e não entregues tua herança à humilhação, para que as nações a dominem. Por que entre os povos diriam: Onde está o Deus deles?

¹⁸ Então o SENHOR terá zelo por sua terra, e poupará a seu povo. ¹⁹ E o SENHOR responderá e dirá a seu povo: Eis que eu vos envio pão, suco de uva, e azeite, e deles sereis saciados; e nunca mais vos entregarei à humilhação entre as nações.

²⁰ E afastarei de vós o exército do norte, e o lançarei na terra seca e deserta; sua frente será para o mar oriental, e sua retaguarda para o mar ocidental, e exalará seu mau cheiro; subirá sua podridão, porque fez grandes coisas.

²¹ Não temas, ó terra; alegra-te e encha-te de alegria, porque o SENHOR tem feito grandes coisas. ²² Não temais, vós animais do campo; porque os pastos do deserto voltarão a ficar verdes, porque as árvores darão seu fruto, a figueira e a videira mostrarão seu vigor. ²³ E vós, filhos de Sião, alegrai-vos e enchei-vos de alegria no SENHOR vosso Deus; porque ele vos dará a primeira chuva com justiça, e fará descer sobre vós as primeiras e últimas chuvas do ano, assim como era antes.

²⁴ E as eiras se encherão de trigo, e os lagares transbordarão de suco de uva e azeite. ²⁵ Assim vos restituirei dos anos em que comeram o cortador, o comedor, o devorador e o destruidor, o meu grande exército que enviei contra vós.

²⁶ E comereis abundantemente até vos saciar; e louvareis o nome do SENHOR vosso Deus, que fez maravilhas convosco; e nunca mais meu povo será envergonhado. ²⁷ E sabereis que eu estou no meio de Israel, e que eu sou o SENHOR vosso Deus, e não há outro; e meu povo nunca mais será envergonhado.

²⁸ E será depois que derramarei meu Espírito sobre toda carne; e vossos filhos e vossas filhas profetizarão; vossos velhos terão sonhos, e vossos jovens terão visões. ²⁹ E também sobre os servos e sobre as servas, naqueles dias derramarei o meu Espírito.

³⁰ E mostrarei maravilhas no céu e na terra; sangue, fogo, e colunas de fumaça. ³¹ O sol se tornará em trevas, e a lua em sangue, antes que venha o grande e temível dia do SENHOR.

³² E será que todo aquele que invocar o nome do SENHOR será salvo; porque no monte de Sião e em Jerusalém haverá livramento, assim como o SENHOR disse, entre os que restarem, aos quais o SENHOR chamar.

Capítulo 2

¹ "Tocai a trombeta em Sião e soai o alarme no Meu monte santo! Deixai que todos os habitantes da terra tremam de medo, pois o dia de Yahweh está chegando; de fato está perto. ² É um dia de escuridão e melancolia, um dia de nuvens e densa escuridão. Como a aurora que se espalha pelas montanhas, um grande e poderoso exército está se aproximando. Nunca houve um exército como esse, e nunca haverá de novo, mesmo depois de muitas gerações.

³ Um fogo está consumindo tudo na frente dele, e por detrás a chama está ardendo. À frente dele a terra é como o jardim do Éden, mas atrás há um deserto arruinado. De fato, nada escapará dele.

⁴ A aparência do exército é como cavalos, e correm como cavaleiros. ⁵ Eles saltam com um som como o dos carros de guerra no topo das montanhas, como o som de chama de fogo que devora a palha, como um poderoso exército pronto para a batalha.

⁶ Na sua presença, o povo está em angústia, e todos os seus rostos tornam-se pálidos. ⁷ Eles correm como poderosos guerreiros, sobem os muros como soldados, marcham como em um só passo e não quebram suas fileiras.

⁸ Nenhum deles empurra o outro para o lado; eles marcham cada um em seu caminho. Quebram as defesas e não saem da linha. ⁹ Eles se apressam na cidade, correm no muro, sobem nas casas e passam pelas janelas como ladrões.

¹⁰ A terra treme em frente deles; os céus tremem; o sol e a lua escurecem e as estrelas deixam de brilhar. ¹¹

Yahweh levanta a Sua voz diante do Seu exército, pois Seus guerreiros são muito numerosos, são fortes, aqueles que executam Seus comandos. Pois o dia de Yahweh é grande e muito terrível. Quem pode sobreviver?

¹² "Ainda agora mesmo", diz Yahweh, "retornai para mim de todo o vosso coração, com jejum, choro e lamento". ¹³ Rasgai o vosso coração e não apenas as vossas roupas e voltai para Yahweh vosso Deus. Pois, Ele é gracioso e misericordioso, tardio para se irar, e grande em misericórdia e muda de idéia de infligir punição.

¹⁴ Quem sabe? Talvez Ele se voltará e se compadecerá, deixando uma bênção após Ele, uma oferta de cereais e bebida para Yahweh vosso Deus?

¹⁵ Tocai a trombeta em Sião, convocai um santo jejum e uma assembleia santa. ¹⁶ Congregai o povo, convocai uma assembleia santa. Ajuntai os anciãos, as crianças e os que mamam. Que os noivos saiam dos seus quartos, e as noivas, dos seus aposentos nupciais.

¹⁷ Que os sacerdotes, os ministros de Yahweh, chorem entre o pórtico e o altar; que digam: "Tem misericórdia do Teu povo, Yahweh, e não tragas vergonha para Tua herança, para que as nações governem sobre eles". Por que diriam entre as nações: "Onde está o teu Deus?"

¹⁸ Então Yahweh Se mostrou zeloso pela Sua terra, teve misericórdia do Seu povo. ¹⁹ Yahweh respondeu ao Seu povo: "Eu vos mandarei grãos, vinho novo e azeite. Vós ficareis satisfeitos, e Eu não vos farei mais uma desgraça entre as nações.

²⁰ Eu removerei para longe de vós o exército do norte, e os conduzirei para uma terra seca e abandonada. A dianteira do seu exército irá para o mar oriental e a sua retaguarda para o mar ocidental. Subirá o seu mau cheiro e subirá sua podridão". Por que Ele tem feito grandes coisas.

²¹ Não temas, terra, alegra-te e regozija-te, pois Yahweh fez grandes coisas. ²² Não temais, feras do campo, pois os pastos do deserto brotarão, as árvores produzirão frutos e as figueiras e as vinhas produzirão com vigor. ²³ Alegra-te, povo de Sião, e regozija-te em Yahweh, teu Deus. Pois Ele vos dará a chuva de outono no devido tempo, enviará muita chuva para ti, a chuva de outono e a chuva de primavera, assim como antes.

²⁴ "A eira estará cheia de trigo e os tonéis transbordarão com vinho e azeite. ²⁵ Eu vos restaurarei os anos que os gafanhotos comeram — o gafanhoto migrador, o gafanhoto devorador, o gafanhoto destruidor e o gafanhoto cortador — Meu poderoso exército que Eu mandei entre vós.

²⁶ Vós comereis abundantemente e vos saciareis, e louvareis o Nome de Yahweh, vosso Deus, que fez maravilhas no meio de vós, e Eu nunca trarei de novo vergonha ao Meu povo. ²⁷ Vós sabereis que Eu estou no meio de Israel e que Eu Sou Yahweh, vosso Deus, e não há outro, e Eu nunca trarei vergonha para o Meu povo.

²⁸ Acontecerá, depois, que derramarei Meu Espírito sobre toda carne, e vossos filhos e filhas profetizarão. Vossos idosos sonharão; vossos jovens terão visões. ²⁹ Naqueles dias, derramarei Meu Espírito também sobre os servos e as servas.

³⁰ Mostrarei maravilhas no céu e na terra; sangue, fogo e colunas de fumaça. ³¹ O sol se tornará em trevas e a lua em sangue, antes que venha o grande e terrível Dia de Yahweh.

³² E todo aquele que clamar pelo Nome de Yahweh será salvo. Pois, no monte Sião e em Jerusalém, estarão aqueles que escaparam, como Yahweh disse, e, entre os sobreviventes, aqueles a quem Yahweh chamar. [1](#) .

[1](#)Nota: Normalmente, nas Biblias católicas, o livro de Joel tem 4 capítulos, e nas protestantes, 3; mas o conteúdo é o mesmo: Joel 2:28-32 corresponde a Joel 3:1-5, enquanto o capítulo 3 corresponde ao 4 das católicas

Chapter 3

¹ Porque eis que naqueles dias e naquele tempo eu farei voltar os cativos de Judá e de Jerusalém, ² Então ajuntarei todas as nações, e as farei descer ao vale de Josafá; e ali entrarei em juízo com elas por causa do meu povo, e de minha herança Israel, aos quais dispersaram entre as nações, e repartiram minha terra; ³ E lançaram sortes sobre meu povo, e deram os rapazes em troca de prostitutas, e venderam as moças em troca de vinho para beberem.

⁴ Além disso, o que tendes a ver comigo vós, Tiro e Sidom, e todas as regiões da Filístia? Quereis vos vingar de mim? E se quereis vos vingar de mim, apressadamente eu vos retribuirei o pagamento sobre vossa cabeça. ⁵ Pois levastes minha prata e meu ouro, e minhas coisas valiosas e boas pusestes em vossos templos, ⁶ E vendestes os filhos de Judá e os filhos de Jerusalém aos filhos dos gregos, para os distanciar de sua pátria.

⁷ Eis que eu os levantarei do lugar para onde os vendestes, e retribuirei vosso pagamento sobre vossa cabeça. ⁸ E venderei vossos filhos e vossas filhas na mão dos filhos de Judá, e eles os venderão aos sabeus, uma nação distante; porque o SENHOR falou.

⁹ Proclamai isto entre as nações, convocai uma guerra; despertai aos guerreiros, cheguem-se, venham todos os homens de guerra. ¹⁰ Fazei espadas de vossas enxadas, e lanças de vossas foices; diga o fraco: Sou forte.

¹¹ Ajuntai-vos e vinde, todas as nações ao redor, e reuni-vos. (Ó SENHOR, faze vir ali os teus fortes!)

¹² Levantem-se as nações, e subam ao vale de Josafá; porque ali eu me sentarei para julgar todas as nações ao redor. ¹³ Lançai a foice, porque a colheita já está madura. Vinde, descei; porque o lagar está cheio, os tanques transbordam; porque a maldade deles é grande.

¹⁴ Multidões! Multidões no vale da decisão! Porque perto está o dia do SENHOR no vale da decisão. ¹⁵ O sol e a lua se escurecerão, e as estrelas recolherão seu brilho.

¹⁶ E o SENHOR bramará desde Sião, e dará sua voz desde Jerusalém, e os céus e a terra tremerão; mas o SENHOR será o refúgio de seu povo, e a fortaleza dos filhos de Israel. ¹⁷ Então sabereis que eu sou o SENHOR vosso Deus, que habito em Sião, o meu santo monte; e Jerusalém será santa, e estrangeiros não mais passarão mais por ela.

¹⁸ E será naquele tempo, que os montes destilarão suco de uva, e os morros fluirão leite, e por todos os ribeiros de Judá correrão águas; e sairá uma fonte da casa do SENHOR, que regará o vale de Sitim. ¹⁹ O Egito será uma assolação, e Edom se tornará um deserto assolado, por causa da violência que fizeram aos filhos de Judá, em cuja terra derramaram sangue inocente.

²⁰ Mas Judá permanecerá para sempre, e Jerusalém de geração em geração. ²¹ E purificarei o sangue que não tinha purificado; e o SENHOR habitará em Sião.

Capítulo 3

¹ "Eis que naqueles dias e naquele tempo, quando Eu trouxer os exilados de Judá e de Jerusalém, ² juntarei todas as nações, e os trarei ao vale de Josafá. Eu as julgarei lá, por causa do Meu povo e da Minha herança, Israel, a quem eles espalharam entre as nações, e porque dividiram a Minha terra. ³ Eles lançaram sortes para o Meu povo, trocaram um menino por uma prostituta, e venderam uma menina por vinho para beberem.

⁴ Agora, por que estais zangados Comigo, Tiro, Sidom e todas as regiões da Filístia? Vós vos vingareis de Mim? Até mesmo, se vos vingardes de Mim, imediatamente retribuirei o que tendes feito. ⁵ Porque vós tomastes Minha prata e Meu ouro, e levastes Meus preciosos tesouros para vossos templos. ⁶ Vendestes o povo de Judá e de Jerusalém para os gregos, para que os levassem para longe dos seus territórios.

⁷ Vede, estou quase a fazer-vos sair do lugar onde os vendestes, e retribuirei o que fizestes. ⁸ Venderei os vossos filhos e filhas, pela mão do povo de Judá. Eles os venderão aos sabeus, uma nação muito distante". Porque assim disse Yahweh.

⁹ Proclamai isto entre as nações: "Preparai-vos para guerra, despertai os homens poderosos, deixai que eles se aproximem, que todos os homens se preparem para a batalha. ¹⁰ Forjai vossas enxadas em espadas, e vossas foices em lanças. Que o fraco diga: 'Eu sou forte'.

¹¹ Apressai-vos e vinde, todas as nações próximas, ajuntai-vos lá". Ó Yahweh, faz descer Teus guerreiros poderosos.

¹² Permiti que as nações se levantem e venham até o vale de Josafá. Porque lá estarei sentado para julgar todas as nações ao redor. ¹³ Lançai a foice, porque já está pronta a colheita. Vinde e pisai as uvas, porque o lagar está cheio. Os vasos dos lagares transbordam, porque a sua maldade é enorme.

¹⁴ Existe um tumulto, um tumulto no vale do Julgamento. Porque o dia de Yahweh está próximo no vale do Julgamento. ¹⁵ O sol e a lua se escurecerão, e as estrelas esconderão seu brilho.

¹⁶ Yahweh rugirá de Sião, e de Jerusalém erguerá Sua voz. Os céus e a terra tremerão, mas Yahweh será um abrigo para o Seu povo, e uma fortaleza para o povo de Israel. ¹⁷ "Para que saibais que sou Yahweh, vosso Deus, que habito em Sião, o Meu santo monte. Então, Jerusalém será santa, e nenhum exército marchará através dela outra vez.

¹⁸ Acontecerá que, naquele dia, os montes destilarão vinho doce; os vales manarão leite; todos os riachos de Judá estarão cheios de água, e uma fonte virá da casa de Yahweh e regará o vale de Sitim. ¹⁹ O Egito se tornará uma devastação abandonada, e Edom se tornará um deserto, por causa da violência feita ao povo de Judá, porque eles derramaram sangue inocente na sua terra.

²⁰ Mas Judá será habitada para sempre, e Jerusalém será habitada de geração em geração. ²¹ Eu Me vingarei do sangue daqueles de quem ainda não me vinguei", porque Yahweh habita em Sião.

Amos

Chapter 1

¹ As palavras de Amós, que estava entre os pastores de Tecoa, as quais ele viu sobre Israel nos dias de Uzias rei de Judá, e nos dias de Jeroboão, filho de Joás, rei de Israel, dois anos antes do terremoto. ² E disse: O SENHOR bramará desde Sião, e dará sua voz desde Jerusalém; e as habitações dos pastores se prantearão, e o topo do Carmelo se secará.

³ Assim diz o SENHOR: Por três transgressões de Damasco, e pela quarta, não desviarei seu castigo; porque trilharam a Gileade com trilhos de ferro. ⁴ Por isso meterei fogo na casa de Hazael, que consumirá os palácios de Ben-Hadade.

⁵ E quebrarei o ferrolho de Damasco, e exterminarei o morador do vale de Áven, e o dono do cetro de de Bete-Éden; e o povo da Síria será levado em cativo a Quir, diz o SENHOR.

⁶ Assim diz o SENHOR: Por três transgressões de Gaza, e pela quarta, não desviarei seu castigo; pois levaram a todos do povo em cativo, para os entregar a Edom. ⁷ Por isso meterei fogo no muro de Gaza, que consumirá seus palácios.

⁸ E exterminarei o morador de Asdode, e o dono do cetro de Asquelom; e tornarei minha mão contra Ecom, e o resto dos filisteus perecerá, diz o Senhor DEUS.

⁹ Assim diz o SENHOR: Por três transgressões de Tiro, e pela quarta, não desviarei seu castigo; porque entregaram todo o povo em cativeiro a Edom, e não se lembraram do pacto de irmãos. ¹⁰ Por isso meterei fogo no muro de Tiro, que consumirá seus palácios.

¹¹ Assim diz o SENHOR: Por três transgressões de Edom, e pela quarta, não desviarei seu castigo; porque perseguiu seu irmão à espada, e extinguiu suas misericórdias; e sua ira o despedaçou continuamente, e mantém sua indignação eternamente. ¹² Por isso meterei fogo em Temã, que consumirá os palácios de Bosra.

¹³ Assim diz o SENHOR: Por três transgressões dos filhos de Amom, e pela quarta, não desviarei seu castigo; porque rasgaram o ventre das grávidas de Gileade, para expandirem seus territórios.

¹⁴ Por isso acenderei fogo no muro de Rabá, que consumirá seus palácios com grito no dia de batalha, com tempestade no dia do vento forte. ¹⁵ E seu rei irá em cativeiro, e junto dele seus príncipes, diz o SENHOR.

Capítulo 1

¹ Palavras de Amós, um dos pastores em Tecoa, que recebeu em revelação, concernentes a Israel. Ele a recebeu nos dias de Uzias, rei de Judá, e também nos dias de Jeroboão, filho de Joás, rei de Israel, dois anos antes do terremoto. ² Ele disse: "Yahweh ruge de Sião, Ele levanta Sua voz de Jerusalém. Os pastos dos pastores murcham, e o cume do Carmelo se seca".

³ Assim diz Yahweh: "Por três pecados de Damasco, mesmo por quatro, Eu não revogarei o castigo, porque eles esmagaram Gileade com instrumentos de ferro. ⁴ Mandarei fogo na casa de Hazael que devorará a fortaleza de Ben Hadad.

⁵ Quebrarei os ferrolhos de Damasco, exterminarei o habitante do vale de Áven e também o homem que segura o cetro de Bete-Éden. E o povo da Síria será levado em cativeiro para Quir", diz o Senhor.

⁶ Assim diz Yahweh: "Por três pecados de Gaza, mesmo por quatro, não revogarei o castigo, porque levaram cativo o povo inteiro e o entregaram a Edom.

⁷ Mandarei fogo nas muralhas de Gaza que devorará a sua fortaleza.

⁸ Eu destruirei o homem que vive em Asdode e o homem que segura o cetro de Asquelon. Colocarei a Minha mão contra Ecron, e o restante dos filisteus perecerá", diz o Senhor Yahweh.

⁹ Assim diz Yahweh: "Por três pecados de Tiro, mesmo por quatro, não revogarei o castigo, porque eles entregaram cativo o povo inteiro para Edom e quebraram sua aliança de irmandade. ¹⁰ Mandarei fogo nas muralhas de Tiro, que devorará sua fortaleza."

¹¹ Assim diz Yahweh: "Por três pecados de Edom, mesmo por quatro, não revogarei o castigo, porque perseguiu seu irmão com a espada e desamparou toda a miséricórdia. Sua ira não cessou, e seu furor foi eterno. ¹² Mandarei fogo em Teman que devorará os palácios de Bozrah".

¹³ Assim diz Yahweh: "Por três pecados do povo de Amon, mesmo por quatro, não revogarei o castigo, porque eles abriram o ventre das mulheres grávidas de Gileade, para alargarem suas fronteiras.

¹⁴ Atearei fogo nas muralhas de Rabá que devorará os palácios, com alarido no dia da batalha, com tempestade no dia do redemoinho. ¹⁵ O seu rei irá ao cativeiro, ele e todos os seus oficiais juntos", diz Yahweh.

Chapter 2

¹ Assim diz o SENHOR: Por três transgressões de Moabe, e pela quarta, não desviarei seu castigo; porque queimou os ossos do rei de Edom até os tornar em cal.

² Por isso meterei fogo em Moabe, que consumirá os palácios de Queriote; e Moabe morrerá em tumulto, com grito e som de trombeta. ³ E exterminarei o juiz do meio dele, e matarei a todos seus príncipes com ele, diz o SENHOR.

⁴ Assim diz o SENHOR: Por três transgressões de Judá, e pela quarta, não desviarei seu castigo; porque rejeitaram a lei do SENHOR, e não guardaram seus estatutos; e foram enganados por suas mentiras, as quais seus pais seguiam. ⁵ Por isso meterei fogo em Judá, que consumirá os palácios de Jerusalém.

⁶ Assim diz o SENHOR: Por três transgressões de Israel, e pela quarta, não desviarei seu castigo; porque vendem o justo em troca de dinheiro, e o pobre por um par de sapatos;

⁷ Eles pisam a cabeça dos pobres no pó da terra, e distorcem o caminho dos humildes; um homem e seu pai vão a uma mesma moça, para profanarem o meu santo nome. ⁸ E se deitam junto a qualquer altar com roupas tomadas em penhor, e bebem vinho tomado como multa da casa de seus deuses.

⁹ Eu, ao contrário, destruí diante deles ao amorreus, cuja altura era como a altura dos cedros, e eram fortes como carvalhos; e destruí seu fruto acima, e suas raízes abaixo. ¹⁰ Também vos fiz a vós subir da terra do Egito, e por quarenta anos vos conduzi pelo deserto, para que possuísseis a terra dos amorreus.

¹¹ E levantei alguns de vossos filhos para profetas, e de vossos rapazes para que fossem nazireus. Não é isto assim, filhos de Israel? Diz o SENHOR, ¹² Mas aos nazireus destes de beber vinho; e aos profetas mandastes, dizendo: Não profetizeis.

¹³ Pois eis que eu vos esmagarei em vosso lugar, tal como uma carroça cheia de feixes esmaga; ¹⁴ De modo que o veloz não conseguirá escapar, nem o forte conseguirá usar de sua força, nem o guerreiro livrará sua vida;

¹⁵ E o que maneja o arco não subsistirá, nem o veloz de pés se livrará, nem o que monta em cavalo livrará sua vida. ¹⁶ O mais corajoso entre os guerreiros fugirá nu naquele dia, diz o SENHOR.

Capítulo 2

¹ Assim diz Yahweh: "Por três pecados de Moabe, mesmo por quatro, Eu não retirarei o castigo, porque ele queimou os ossos do rei de Edom até as cinzas.

² Eu enviarei fogo em Moabe que devorará as fortalezas de Queriot. Moabe morrerá em alvoroço, com gritos e ao som de trombeta. ³ Eu destruirei o seu juiz e matarei todos os príncipes juntamente com ele", diz Yahweh.

⁴ Assim diz Yahweh: "Por três pecados de Judá, mesmo por quatro, não retirarei o castigo, porque eles rejeitaram a Lei de Yahweh e não obedeceram aos Seus estatutos. As suas mentiras fizeram com que se perdessem, do mesmo modo que seus pais. ⁵ Enviarei fogo sobre Judá, que devorará as fortalezas de Jerusalém".

⁶ Assim diz Yahweh: "Por três pecados de Israel, mesmo por quatro, não revogarei o castigo, porque eles venderam os inocentes por prata e os necessitados por um par de sandálias.

⁷ Eles esmagam as cabeças dos pobres como as pessoas pisam no pó do chão. Eles afastam os oprimidos para longe. Um homem e o seu pai deitam-se com a mesma jovem, e assim profanam o Meu Santo Nome. ⁸ Eles deitam-se ao lado de cada altar sobre roupas penhoradas e na casa do seu Deus bebem o vinho dos que foram multados.

⁹ No entanto, Eu destruí o amorreu diante deles, cuja altura era como a altura dos cedros; ele era forte como os carvalhos. Destruí o seu fruto por cima e suas raízes por baixo. ¹⁰ Também vos fiz subir da terra do Egito e vos conduzi por quarenta anos no deserto, para que possússeis a terra dos amoreus.

¹¹ Levantei profetas dentre vossos filhos e nazireus dentre vossos jovens. Não é assim, povo de Israel?" Essa é a declaração de Yahweh. ¹² "Mas vós persuadistes os nazireus a beberem vinho e ordenastes os profetas a não profetizarem.

¹³ Vê! Eu vos esmagarei como um carro cheio de grãos pode esmagar alguém. ¹⁴ A pessoa ágil não escapará, o forte não aumentará sua própria força nem o poderoso se salvará.

¹⁵ O arqueiro não resistirá, o corredor não escapará nem o cavaleiro se salvará. ¹⁶ Mesmo os guerreiros mais corajosos fugirão nus naquele dia!" Assim diz Yahweh.

Chapter 3

¹ Ouvi esta palavra que o SENHOR fala contra vós, ó filhos de Israel, contra toda família que eu fiz subir da terra do Egito: ² Somente reconheci a vós mesmos de todas as famílias da terra; por isso punirei contra vós todas as vossas injustiças.

³ Por acaso irão dois juntos, se não estiverem de acordo? ⁴ Rugirá o leão no bosque se não houver presa? Dará o leãozinho seu som desde sua cova, se nada tiver capturado?

⁵ Cairá o ave no laço na terra, se não houver armadilha para ela? Se levantará o laço da terra, se nada houver prendido? ⁶ Tocará a trombeta na cidade, e o povo não se estremecerá? Haverá alguma calamidade na cidade que o SENHOR não tenha feito?

⁷ Certamente o Senhor DEUS não fará coisa alguma sem ter revelado seu segredo a seus servos os profetas. ⁸

Quando o leão ruge, quem não temerá? Quando o Senhor DEUS fala, quem não profetizará?

⁹ Anunciai nos palácios de Asdode e nos palácios da terra do Egito, e dizei: Reuni-vos sobre os montes de Samaria, e vede os grandes tumultos no meio dela, e as opressões no meio dela. ¹⁰ E não sabem fazer o que é correto, diz o SENHOR; em seus palácios acumulam bens obtidos por violência e destruição.

¹¹ Portanto o Senhor DEUS diz assim: Um inimigo! Ele está ao redor da terra, e derrubará de ti a tua fortaleza, e teus palácios serão saqueados. ¹² Assim diz o SENHOR: Tal como o pastor livra da boca do leão duas pernas ou a ponta de uma orelha, assim os filhos de Israel que moram em Samaria serão livrados, com um canto da cama, e um pedaço do leito.

¹³ Ouvi e testemunhai contra a casa de Jacó, diz o SENHOR Deus dos exércitos; ¹⁴ Que no dia em que eu punir as transgressões de Israel sobre ele, também farei punição sobre os altares de Betel; e as pontas do altar serão cortadas, e cairão por terra.

¹⁵ E ferirei a casa do inverno com a casa do verão, e as casas de marfim se acabarão; e muitas casas terão fim, diz o SENHOR.

Capítulo 3

¹ Ouvi esta palavra que Yahweh falou contra vós, povo de Israel, contra toda a família que tirei da terra do Egito: ² "Eu escolhi somente a ti, dentre todas as famílias da terra. Portanto, Eu te punirei por todos teus pecados."

³ Andarão dois juntos a não ser que estejam de acordo? ⁴ Rugirá o leão na floresta quando ele não tem presa? Poderá o filhote de leão rosar do seu esconderijo sem ter apanhado nada?

⁵ Pode um pássaro cair numa armadilha na terra quando a isca não está nela? A armadilha se levantará do chão sem ter apanhado coisa nenhuma? ⁶ Soará a trombeta numa cidade sem que as pessoas se estremeçam? Poderá vir um desastre sobre uma cidade o qual Yahweh não tenha enviado?

⁷ Certamente, o Senhor Yahweh não fará nada, a menos que Ele revele Seu plano para Seus servos, os profetas. ⁸ O leão rugiu — quem não temerá? O Senhor Yahweh falou — quem não profetizará?

⁹ Proclamai isto nas fortalezas de Asdode e nas fortalezas na terra do Egito. Dizei: "Reuni-vos nos montes de Samaria, e vede que grande confusão e opressão estão em seu meio. ¹⁰ Porque não sabem fazer o que é correto". Assim diz Yahweh: "Eles acumulam violência e destruição em suas fortalezas".

¹¹ Portanto, assim diz Yahweh: "Um inimigo cercará a terra e derrubará suas cidadelas e pilhará suas fortalezas". ¹² Assim diz Yahweh: "Como o pastor que retira da boca do leão apenas duas pernas ou um pedaço de uma orelha, assim o povo de Israel que vive em Samaria será resgatado, com apenas um canto de sofá ou somente um pedaço da cama".

¹³ Ouve e testifica contra a casa de Jacó — esta é a declaração do Senhor Yahweh, o Deus dos Exércitos: ¹⁴ "Nos dias em que Eu punir os pecados de Israel, punirei também os altares de Betel, e os chifres do altar serão cortados e cairão no chão.

¹⁵ Eu destruirei a casa de inverno juntamente com a casa de verão. As casas de marfim perecerão e grandes casas desaparecerão". Assim diz Yahweh.

Chapter 4

¹ Ouvi esta palavra, vós vacas de Basã, que estais no monte de Samaria; que oprimis os pobres, que quebrantais os necessitados, que dizeis a seus senhores: Trazei nossa bebida. ² O Senhor DEUS jurou por sua santidade: Eis que vêm dias sobre vós em que vos levarão em ganchos, e a vossos descendentes em anzóis de pesca.

³ E saireis pelas brechas cada uma atrás da outra, e sereis lançadas para Harmom, diz o SENHOR.

⁴ Ide a Betel, e transgredi; em Gilgal aumentai as transgressões, e de manhã trazei vossos sacrifícios, vossos díizimos ao terceiro dia. ⁵ E ofereci sacrifício de louvores com lêvedo, e anunciai ofertas voluntárias; pois é assim que quereis, ó filhos de Israel, diz o Senhor DEUS.

⁶ Eu também vos dei bocas vazias em todas vossas cidades, e falta de pão em todos os vossos lugares, contudo não vos convertestes a mim, diz o SENHOR. ⁷ Além disso eu vos retive a chuva três meses antes da colheita; e fiz chover sobre uma cidade, e sobre outra cidade não fiz chover; sobre um campo choveu; mas o outro campo sobre o qual não choveu, se secou;

⁸ De modo que os moradores de duas ou três cidades perambulavam até uma cidade para beberem água, mas não se saciavam; contudo não vos convertestes a mim, diz o SENHOR. ⁹ Eu vos feri com ferrugem e doenças nas plantas; a multidão de vossos jardins e vossas vinhas, vossas figueiras e vossas oliveiras o gafanhoto comeu; contudo não vos convertestes a mim, diz o SENHOR.

¹⁰ Enviei entre vós a pestilência, à maneira do Egito; matei à espada vossos rapazes, e deixei que capturassem vossos cavalos; e fiz subir o mau cheiro de vossos exércitos até vossas narinas; contudo não vos convertestes a mim, diz o SENHOR. ¹¹ Transtornei a alguns dentre vós, como quando Deus transtornou a Sodoma e a Gomorra, e fostes como tição escapado do fogo; contudo não vos convertestes a mim, diz o SENHOR.

¹² Portanto assim farei a ti, ó Israel; e visto que te farei isto, ó Israel, prepara-te para te encontrares com teu Deus.

¹³ Porque eis que ele é que forma os montes, cria o vento, e informa seu pensamento ao ser humano; ele é o que torna a manhã em trevas, e pisa sobre as alturas da terra; EU-SOU, o Deus dos exércitos, é o seu nome.

Capítulo 4

¹ Ouvi esta palavra, vacas de Basã, vós que estais no monte de Samaria, que oprimis o pobre, que esmagais o necessitado, e dizeis a vossos maridos: "Trazei-nos bebidas". ² O Senhor Yahweh jurou por Sua santidade: "Vede, dias virão sobre vós, quando vos levarão com anzóis, os últimos de vós com arpões.

³ Saireis pelas brechas dos muros, cada um de vós atravessareis e sereis lançados em direção do Harmon!" Assim diz Yahweh.

⁴ "Vinde para Betel e pecai, ide para Gilgal e multiplicai os pecados. Trazei, todas as manhãs, os vossos sacrifícios; e os vossos dízimos, de três em três dias. ⁵ Oferecei sacrifícios de ações de graça com pão; proclamai ofertas voluntárias, anunciai-as, pois isso te agrada, ó povo de Israel!" Assim diz o Senhor Yahweh.

⁶ "Eu vos deixei de dentes limpos, em todas as vossas cidades, e deixei faltar pão em todos os vossos lugares. No entanto, vós não voltastes para Mim", assim diz Yahweh. ⁷ "Eu também retive de vós a chuva quando ainda faltavam três meses para a colheita. Eu fiz chover sobre uma cidade, e não fiz chover sobre a outra. Houve chuva em uma parte da terra, mas a parte de terra em que não choveu, essa secou.

⁸ Duas ou três cidades cambaleavam até outra cidade para beber água, mas as pessoas não se saciavam. No entanto, vós não voltastes para Mim!" assim diz Yahweh. ⁹ "Eu vos afligi com ferrugem e mofo. A multidão de teus jardins, tuas vinhas, tuas figueiras e tuas oliveiras, o gafanhoto a devorou. No entanto, vós não voltastes para Mim", assim diz Yahweh.

¹⁰ "Eu enviei a praga sobre vós, como no Egito. Eu matei vossos jovens com a espada, arrastei vossos cavalos e fiz o mau cheiro dos vossos campos chegar a vossas narinas. No entanto, não vos voltastes para Mim", assim diz Yahweh. ¹¹ "Eu derrubei cidades no meio de ti, assim como derrubei Sodoma e Gomorra. Vós éreis como um tição tirado do fogo; no entanto, não voltastes para Mim", assim diz Yahweh.

¹² Portanto, Eu farei algo terrível contigo, Israel! E porque Eu farei algo terrível contigo, prepara-te para te encontrares com teu Deus, Israel! ¹³ Porque é Ele que forma as montanhas e também cria o vento, revela Seus pensamentos à humanidade, faz a escuridão da manhã e pisa sobre os lugares altos da Terra. Yahweh, Deus dos Exércitos, é Seu Nome.

Chapter 5

¹ Ouvi esta palavra que eu levanto sobre vós, uma lamentação, ó casa de Israel. ² A virgem Israel caiu, não poderá mais se levantar; abandonada está sobre sua terra, ninguém há que a levante.

³ Porque assim diz o Senhor DEUS: A cidade que enviou mil soldados sobrarão com cem; e a que enviou cem sobrarão com dez, na casa de Israel.

⁴ Porque assim diz o SENHOR à casa de Israel: Buscai-me, e vivereis; ⁵ Porém não busqueis a Betel nem venhais a Gilgal, nem passeis a Berseba; porque Gilgal será levada em cativo, e Betel será reduzida a nada.

⁶ Buscai ao SENHOR, e vivereis; para que não aconteça que surja como fogo à casa de José, e a consuma, sem haver em Betel quem o apague. ⁷ Vós perverteis o juízo em absinto, e abandonam a justiça no chão.

⁸ Ele é o que fez as Plêiades e o Órion, e torna as trevas em manhã, e faz escurecer o dia em noite; ele chama as águas do mar, e as derrama sobre a face da terra; EU-SOU é o seu nome: ⁹ Ele causa súbita destruição sobre o forte, e torna em ruínas a fortaleza.

¹⁰ Na porta da cidade eles odeiam ao que repreende, e abominam ao que fala com justiça. ¹¹ Portanto, visto que pisoteais ao pobre e tomais dele uma carga de trigo; assim edificastes casas de pedras lavradas, mas não habitareis nelas; plantastes belas vinhas, mas não bebereis o vinho delas.

¹² Pois sei que vossas transgressões são muitas e vossos pecados são grandes; afligis o justo, e recebeis suborno, e negam o direito dos necessitados na porta da cidade. ¹³ Por isso o prudente em tal tempo fica calado, porque é um tempo mau.

¹⁴ Buscai o bem, e não o mal, para que vivais; e assim o SENHOR Deus dos exércitos estará convosco, como dizeis.

¹⁵ Odiai o mal, amai o bem, e praticai justiça na porta da cidade; talvez o SENHOR Deus dos exércitos tenha piedade do restante do povo de José.

¹⁶ Portanto assim diz o SENHOR Deus dos exércitos, o Senhor: Em todas as praças haverá pranto, e em todas as ruas dirão: Ai! ai! E chamarão o lavrador ao choro, e os que sabem prantear ao lamento. ¹⁷ E em todas as vinhas haverá pranto, porque passarei por meio de ti, diz o SENHOR.

¹⁸ Ai dos que desejam o dia do SENHOR! Para que quereis este dia do SENHOR? Será trevas, e não luz. ¹⁹ Será como se alguém fugisse do leão, e o urso se encontrasse com ele; ou como se entrasse em alguma casa e apoiasse sua mão à parede, e fosse picado por uma cobra. ²⁰ Por acaso não será o dia do SENHOR trevas e não luz, uma escuridão sem claridade alguma?

²¹ Eu odeio, desprezo vossas solenidades, e não aguento vossas reuniões religiosas. ²² Ainda que me ofereçais holocaustos e vossas ofertas de alimentos, não os aceitarei; nem darei atenção a vossas ofertas de gratidão de vossos animais cevados.

²³ Afasta de mim os teus muitos cânticos; também não ouvirei as melodias de teus instrumentos. ²⁴ Em vez disso, corra o juízo como as águas, e a justiça como um ribeiro impetuoso.

²⁵ Por acaso vós oferecestes a mim sacrifícios e ofertas de alimento no deserto durante os quarenta anos, ó casa de Israel? ²⁶ Em vez disso, levastes as imagens de vosso rei Sicut, e de Quium, a estrela de vossos deuses, que fizestes para vós mesmos.

²⁷ Portanto eu vos levarei cativos, para além de Damasco, diz o SENHOR, cujo nome é Deus dos exércitos.

Capítulo 5

¹ Ouvi estas palavras que Eu trago como um lamento sobre vós, casa de Israel. ² A virgem de Israel caiu; não se levantará mais; está esquecida em sua terra; não há quem a levante".

³ Pois assim diz o Senhor Yahweh: "À cidade que saiu com mil restarão cem, e à que saiu com cem restarão dez dos que pertencem à casa de Israel".

⁴ Pois assim diz Yahweh à casa de Israel: "Buscai-Me e vivei! ⁵ Não busqueis Betel; não entreis em Gilgal; nem passeis a Berseba. Porque Gilgal certamente será levada cativa, e Betel se tornará em nada.

⁶ Buscai a Yahweh e vivei, ou Ele irromperá como fogo na casa de José. Ele devorará, e não haverá ninguém para apagá-lo em Betel. ⁷ Essas pessoas transformam a justiça em coisa amarga e lançam por terra a retidão!".

⁸ Deus fez as Plêiades e o Órion; Ele muda a escuridão em alvorada; Ele torna o dia em trevas com a noite e chama as águas do mar; Ele as derrama na face da terra. Yahweh é o Seu nome! ⁹ Ele traz súbita destruição sobre o forte, para que a destruição venha sobre a fortaleza.

¹⁰ Eles odeiam todos aqueles que os corrigem às portas da cidade, e abominam todos os que falam a verdade. ¹¹ Porque vós pisais o pobre e dele tomais porções de trigo. Embora tendes construído casas de pedras trabalhadas, não vivereis nelas. Tendes deliciosas videiras, mas não bebereis do seu vinho.

¹² Pois Eu sei quantas são as vossas ofensas e quão grandes são vossos pecados. Vós que afligis o justo, tomais o suborno e rejeitais o necessitado às portas da cidade. ¹³ No entanto, neste momento, os prudentes estão em silêncio porque o tempo é mau.

¹⁴ Procurai o bem, e não o mal, para que possais viver. Pois Yahweh, o Deus dos Exércitos, certamente estará convosco, como dizeis que Ele está. ¹⁵ Odiai o mal, amai o bem; estabelecei a justiça às portas da cidade. Talvez Yahweh, o Deus dos Exércitos, seja gracioso com o remanescente de José.

¹⁶ Portanto, assim diz Yahweh, o Deus dos Exércitos, o Senhor: "Haverá lamento em todas as praças, e eles dirão em todas as estradas, 'Ai de nós!' Eles chamarão os fazendeiros para o luto e os enlutados para lamentar. ¹⁷ Dentro de toda vinha haverá lamento, porque Eu passarei pelo meio de vós", diz Yahweh.

¹⁸ Ai de vós que desejais o dia de Yahweh! Por que desejais o dia de Yahweh? Será de trevas, e não de luz. ¹⁹ Será como quando um homem foge de um leão, e um urso o encontra; ou ele entra numa casa, coloca sua mão na parede, e uma cobra o morde. ²⁰ Não será o dia de Yahweh um dia de trevas, e não de luz? De escuridão sem nenhuma claridade?

²¹ Odeio e detesto vossas festividades, não tenho prazer em vossas assembleias solenes. ²² Apesar de me oferecerdes vossos holocaustos e ofertas de manjares, não os aceitarei, nem olharei para as ofertas pacíficas de vossos animais cevados.

²³ Tirai de Mim o ruído das vossas canções; não mais ouvirei o som de vossas harpas. ²⁴ Antes, deixai a retidão fluir como água; e a justiça, como um rio perene.

²⁵ Foi para mim que trouxestes sacrifícios e ofertas no deserto por quarenta anos, casa de Israel? ²⁶ Erguestes Sicut como vosso rei, e Quium, vosso deus astral, ídolos que fizestes para vós mesmos.

²⁷ Por isso, Eu vos levarei para o exílio, além de Damasco", diz Yahweh, cujo nome é o Deus dos Exércitos.

Chapter 6

¹ Ai dos que estão tranquilos em Sião, e dos que se sentem seguros no monte de Samaria, que são os príncipes da principal das nações, aos quais o povo de Israel vem! ² Passai a Calné, e vede; e dali ide à grande Hamate; depois descei a Gate dos filisteus; por acaso são aqueles reinos melhores que estes, ou seu território maior que vosso território?

³ Vós que pensais estar distante o dia mau, e aproximais o assento da violência; ⁴ Eles se deitam em camas de marfim, e se estendem sobre seus leitos; comem os cordeiros do rebanho, e os bezerros de em meio do curral;

⁵ Cantam ao som da harpa, e inventam para si instrumentos musicais, como Davi; ⁶ Bebem vinho em tigelas, e se ungem com o óleo mais valioso; mas não se afligem pela ruína de José.

⁷ Por isso agora serão os primeiros a serem levados presos ao cativeiro, e o banquete dos que vivem no conforto se acabará. ⁸ O Senhor DEUS jurou por si mesmo; o SENHOR Deus dos exércitos diz: Eu abomino a arrogância de Jacó, e odeio seus palácios; por isso entregarei a cidade e tudo que ela tem ao inimigo.

⁹ E acontecerá que, se dez homens restarem em uma casa, mesmo eles morrerão. ¹⁰ E quando seu parente vier para queimar os cadáveres, para tirar os ossos de casa, então dirá ao que estiver dentro da casa: Há ainda alguém contigo? E ele responderá: Não. Então aquele dirá: Cala-te! Não menciones o nome do SENHOR.

¹¹ Porque eis que o SENHOR mandará, e ferirá a casa maior com quebrantamento, e a casa menor com despedaçamento.

¹² Por acaso correm os cavalos pelos rochedos? Pode-se arar ali com bois? Porém vós pervertestes o juízo em veneno, e o fruto da justiça no amargo absinto. ¹³ Vós que vos alegrais por nada, que dizeis: Não conquistamos Carnaim por nossa própria força?

¹⁴ Diz o SENHOR Deus dos exércitos: Pois eis que eu levantarei contra vós, ó casa de Israel, uma nação que vos oprimirá desde a entrada de Hamate até o ribeiro de Arabá.

Capítulo 6

¹ Ai daqueles que estão tranquilos em Sião e daqueles que se sentem seguros no monte de Samaria, os homens notáveis das melhores nações, dos quais a casa de Israel busca auxílio. ² Vossos líderes dizem: "Ide a Calné, e vede; depois ide a Hamate, a grande cidade; então, descei a Gate dos filisteus. São eles melhores do que vossos dois reinos? As fronteiras deles são mais extensas do que as vossas?".

³ Ai daqueles que afastam o dia da desgraça e fazem com que o trono da violência se aproxime. ⁴ Deitam-se nas camas de marfim e se estendem nos seus sofás. Comem cordeiros do rebanho e novinhos do curral.

⁵ Eles inventam canções tolas ao som da harpa; improvisam instrumentos, como fez Davi. ⁶ Bebem vinho dos barris e se ungem com o mais fino óleo, mas não lamentam a ruína de José.

⁷ Portanto, eles serão exilados com os primeiros deportados; os banquetes dos preguiçosos cessarão. ⁸ Eu, o Senhor Yahweh, jurei por Mim mesmo". Esta é a declaração do Senhor Yahweh, o Deus dos exércitos: "Eu detesto o orgulho de Jacó; Eu odeio suas fortalezas. Portanto, entregarei a cidade e tudo o que nela há".

⁹ E acontecerá que, se dez homens restarem em uma casa, morrerão todos. ¹⁰ Se o familiar de um homem vier buscar seus cadáveres — aquele que for cremá-los, depois de retirar os corpos da casa — se ele disser para a pessoa na casa: "Está alguém contigo?", e essa pessoa disser: "Não", então ele dirá: "Cala-te, pois não devemos mencionar o nome de Yahweh!"

¹¹ Pois, vede, Yahweh dará uma ordem, e a grande casa cairá em ruínas; e a casa pequena, em pequenos pedaços.

¹² Por acaso, correm os cavalos sobre as rochas? Ou se pode arar ali com bois? Vós, porém, transformastes justiça em veneno e o fruto da retidão em amargura. ¹³ Vós, que vos alegrais sobre Lo-Debar, dizendo: "Não tomamos Carnaim por nossa própria força?"

¹⁴ "Mas, vede, Eu levantarei contra vós uma nação, casa de Israel", esta é a declaração do Senhor Yahweh, o Senhor dos Exércitos: "Ela te afligirá desde Lebo-Hamate até a fonte de Arabá".

Chapter 7

¹ Assim o Senhor DEUS me fez ver: eis que ele formava gafanhotos, no começo do crescimento da plantação tardia; e eis que era a plantação tardia, depois da colheita do rei. ² E aconteceu que, quando eles terminaram de comer a plantação da terra, eu disse: Senhor DEUS, perdoa, por favor; como Jacó poderá sobreviver? Pois é pequeno. ³ Então o SENHOR se arrependeu disso: Isto não acontecerá, disse o SENHOR.

⁴ Assim o Senhor DEUS me fez ver: eis que o Senhor DEUS pretendeu executar juízo com fogo; e consumiu um grande abismo, assim como consumiu uma parte da terra. ⁵ Então eu disse: Senhor DEUS, cessa, por favor; como Jacó poderá sobreviver? Pois é pequeno. ⁶ E o SENHOR se arrependeu disso: Isto também não acontecerá, disse o Senhor DEUS.

⁷ Assim ele me fez ver: Eis que o Senhor estava sobre um muro que havia sido feito conforme o prumo, e havia um prumo em sua mão. ⁸ E o SENHOR me disse: O que vês, Amós? E eu disse: Um prumo. Então o Senhor disse: Eis que eu porei um prumo no meio de meu povo Israel; não mais o tolerarei.

⁹ E os altos de idolatria de Isaque serão arruinados, e os santuários de Israel serão arruinados; e me levantarei com espada contra a casa de Jeroboão.

¹⁰ Então Amazias, o sacerdote de Betel, mandou mensagem a Jeroboão, rei de Israel, dizendo: Amós tem conspirado contra ti no meio da casa de Israel; o país não poderá suportar todas as suas palavras. ¹¹ Porque assim diz Amós: Jeroboão morrerá a espada, e Israel certamente será levado de sua terra em cativeiro.

¹² Depois Amazias disse a Amós: Vidente, vai embora, e foge para a terra de Judá, e ali come o teu pão, e ali profetiza; ¹³ Porém não profetizes mais em Betel, porque ali estão o santuário do rei, e o palácio real.

¹⁴ Então Amós respondeu a Amazias: Eu não era profeta, nem filho de profeta; mas eu era criador de gado, e colhedor de frutos de sicômoros. ¹⁵ Porém o SENHOR me tomou do trabalho com o gado, e o SENHOR me disse: Vai, e profetiza a meu povo Israel.

¹⁶ Agora pois, ouve a palavra do SENHOR. Tu dizes: Não profetizes contra Israel, nem fales contra a casa de Isaque.

¹⁷ Por isso, assim diz o SENHOR: Tua mulher se prostituirá na cidade, teus filhos e tuas filhas cairão à espada, e tua terra será repartida; tu morrerás em uma terra impura, e Israel será levado cativo de sua terra.

Capítulo 7

¹ Isto é o que o Senhor Deus mostrou-me. Eis que Ele formou gafanhotos quando a erva começou a germinar. Eis que essa era a erva serôdia depois da colheita do rei. ² Quando eles terminaram de comer a vegetação do solo, então eu disse: "Senhor Yahweh, perdoa, por favor! Jacó é muito pequeno, como sobreviverá?". ³ Yahweh cedeu com relação a isso. "Isso não acontecerá", disse Ele.

⁴ Isto é o que o Yahweh me mostrou: Eis que o Senhor Yahweh chamou o fogo para julgar. Secou as grandes e profundas águas embaixo da terra e poderia ter devorado o solo também; ⁵ mas eu disse: "Senhor Yahweh, para, por favor! Jacó é muito pequeno. Como sobreviverá?". ⁶ Yahweh cedeu acerca disso: "Isso também não acontecerá", disse o Senhor Yahweh.

⁷ Isto é o que Ele me mostrou: Eis que o Senhor parou ao lado do muro, com um prumo nas Suas mãos. ⁸ Yahweh me disse: "Amós, o que vês?". Eu disse: "Um prumo". Então, o Senhor disse: "Olha, colocarei um prumo no meio do Meu povo Israel. Não vou mais poupá-lo.

⁹ Os lugares altos de Isaque serão destruídos; os santuários de Israel serão arruinados, e Me levantarei contra a casa de Jeroboão com a espada".

¹⁰ Então, Amazias, o sacerdote de Betel, enviou mensagem para Jeroboão, rei de Israel: "Amós conspirou contra ti no meio da casa de Israel. A terra não pode suportar todas as suas palavras. ¹¹ Porque isto é o que Amós disse: 'Jeroboão morrerá pela espada, e Israel certamente será levado ao exílio longe da sua terra'".

¹² Amazias disse a Amós: "Vidente, vai. Foge de volta para a terra de Judá, come pão lá e profetiza. ¹³ Mas não profetizes mais aqui em Betel, porque é o Santuário do rei e a casa real".

¹⁴ Então, Amós disse a Amazias: "Eu não sou profeta, nem filho de profeta. Sou um vaqueiro e cultivador de sicômoros". ¹⁵ Mas Yahweh me levou de onde eu estava pastoreando o rebanho e me disse: "Vai, profetiza para o Meu povo Israel".

¹⁶ Agora, ouve a palavra de Yahweh. Tu dizes: "Não profetizes contra Israel e não fales contra a casa de Isaque". ¹⁷ Portanto, isto é o que Yahweh diz: "Tua esposa será prostituta na cidade; teus filhos e tuas filhas cairão pela espada; a tua terra será medida e dividida; tu morrerás numa terra impura e, sem dúvida, Israel irá para o exílio fora da sua terra".

Chapter 8

¹ Assim o SENHOR me fez ver: eis um cesto com frutos de verão. ² E ele disse: O que vês, Amós? E eu disse: Um cesto com frutos de verão. Então o SENHOR me disse: Chegou o fim sobre meu povo Israel; não mais o tolerarei. ³ E os cânticos do templo serão gemidos naquele dia, diz o Senhor DEUS; os cadáveres serão muitos, em todo lugar serão lançados. Silêncio!

⁴ Ouvi isto, vós que tragais os necessitados, e arruinais os pobres da terra, ⁵ Dizendo: Quando passará a lua nova, para vendermos o alimento? E o sábado, para abriremos os depósitos de trigo, e diminuirmos a medida, aumentarmos o preço, e fraudarmos com balanças enganosas, ⁶ Para comprarmos os pobres por dinheiro, e os necessitados por um par de sapatos, e venderemos os refugos do trigo?

⁷ O SENHOR jurou pela glória de Jacó: Eu nunca me esquecerei das obras deles. ⁸ A terra não se abalará por causa disto, e todo habitante dela não chorará? Certamente ela se levantará como um rio, se agitará, e se afundará como o rio do Egito.

⁹ E será naquele dia, diz o Senhor DEUS, que farei o sol se pôr ao meio-dia, e escurecerei a terra no dia claro. ¹⁰ E tornarei vossas festas em luto, e todas as vossas canções em pranto; e farei com que todos se vistam de saco, e se façam calvas sobre todas as cabeças; e farei com que haja luto como de um filho único, e seu fim será como um dia amargo.

¹¹ Eis que vêm dias, diz o Senhor DEUS, nos quais enviarei fome à terra; fome não de pão, nem sede de água, mas sim de ouvir as palavras do SENHOR. ¹² E irão sem rumo de mar a mar, do norte até o oriente; correrão de um lado para o outro em busca da palavra do SENHOR, mas não a encontrarão.

¹³ Naquele tempo as belas virgens e os rapazes desmaiarão de sede. ¹⁴ Quanto aos que juram pelo pecado de Samaria, e dizem: Vive o teu deus de Dã; e: Vive o caminho de Berseba; esses cairão, e nunca mais se levantarão.

Capítulo 8

¹ Isto é o que o Senhor Yahweh me mostrou. Vê, um cesto de frutas de verão! ² Ele disse: "O que vês, Amós?". Eu disse: "Um cesto de frutas de verão". Então, Yahweh me disse: "O fim chegou para Meu povo, Israel; não terei mais misericórdia para com eles." ³ Os cânticos do templo se tornarão em lamentos. Naquele dia", assim diz o Senhor Yahweh, "os cadáveres serão muitos; em todos os lugares, serão lançados para fora, em silêncio!".

⁴ Ouvi isto, vós que atropelais os necessitados e destruíis os pobres da terra. ⁵ Eles dizem: "Quando passará a lua nova, para que possamos vender grãos de novo? E o sábado, quando passará, para que possamos vender o trigo? Vamos fazer a medida pequena e aumentar o preço, para trapacear com balanças enganadoras. ⁶ Isto é, que possamos vender trigo ruim, comprar o pobre por prata e o necessitado por um par de sandálias".

⁷ Yahweh jurou pelo orgulho de Jacó: "Certamente Eu jamais vou esquecer qualquer de tuas ações." ⁸ Não tremerão por isso a terra e cada um que vive nela a chorar? Tudo isso encherá como o rio Nilo; subirá e baixará como o rio do Egito.

⁹ "Isso virá naquele dia", diz o Senhor Yahweh, "que Eu vou fazer o sol se pôr ao meio dia e vou escurecer a terra em plena luz do dia. ¹⁰ Transformarei as vossas festas em velório, e todas as vossas canções em lamentações. Eu farei todos vós vestirdes roupas de saco e tereis as cabeças rapadas. Vou fazer isto como velório por um filho único, e o seu fim como um dia amargo.

¹¹ Vede, os dias estão vindo", assim diz o Senhor Yahweh, "quando Eu enviar a fome na terra — não fome de pão nem sede de água, mas de ouvir as palavras de Yahweh. ¹² Eles irão cambaleando de mar em mar; correrão do norte para o leste, para procurar a palavra de Yahweh, mas não a encontrarão.

¹³ Naquele dia as belas virgens e os jovens vão desfalecer de sede. ¹⁴ Aqueles que juram pelos pecados de Samaria, esses cairão e nunca se levantarão de novo".

Chapter 9

¹ Vi o Senhor que estava sobre o altar, e disse: Fere o topo das colunas, para que se estremeçam os umbrais; despedaça-os sobre as cabeça de todos; e os últimos deles matarei à espada; não haverá entre eles que fuja, nem quem se livre. ² Ainda que cavassem até o mundo dos mortos, dai minha mão os tomaria; e se subissem até o céu, dali eu os faria descer.

³ E se se escondessem no topo do Carmelo, ali eu os buscaria e os tomaria; e ainda que se escondessem de diante de meus olhos no fundo do mar, até ali mandia uma serpente para os morder. ⁴ E se forem levados em cativeiro diante de seus inimigos, ali mandarei a espada que os matará; e porei meus olhos sobre eles para o mal, e não para o bem.

⁵ Pois o Senhor DEUS dos exércitos é o que toca a terra, e ela se derrete, e choram todos os que nela moram; ela toda subirá como um rio, e se afundará como o rio do Egito. ⁶ Ele edificou suas câmaras no céu, e fundou seu alicerce sobre a terra; ele chama as águas do mar e as derrama sobre a terra. EU-SOU é o seu nome.

⁷ Vós, filhos de Israel, por acaso não sois para mim como os filhos de Etiópes? Diz o SENHOR. Por acaso eu não fiz subir a Israel desde a terra do Egito, assim como os filisteus desde Caftor, e os sírios desde Quir? ⁸ Eis que os olhos do Senhor DEUS estão contra este reino pecador, e eu o exterminarei da face da terra; mas não exterminarei por completo a casa de Jacó, diz o SENHOR.

⁹ Porque eis que dou ordem para que a casa de Israel seja cirandada entre todas as nações, assim como o grão é cirandado na peneira, e nenhum grão cairá na terra. ¹⁰ Morrerão à espada todos os pecadores de meu povo, que dizem: O mal não chegará a nós, nem nos encontrará.

¹¹ Naquele dia voltarei a levantar a caída tenda de Davi; fecharei seus brechas, repararei suas ruínas, e a reconstruirei como nos dias antigos, ¹² Para que tomem posse do restante de Edom, e todas as nações que se chamam pelo meu nome, diz o SENHOR, que faz isto.

¹³ Eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que o que ara alcançará ao que colhe, e o que pisa as uvas ao que leva a semente; e os montes destilarão suco de uva, e todos os morros se derreterão.

¹⁴ E reverterei o cativeiro de meu povo Israel; então eles reconstruirão as cidades assoladas, e nelas habitarão; e plantarão vinhas, e beberão o vinho delas; e farão jardins, e comerão o fruto deles. ¹⁵ Pois eu os plantarei em sua terra, e nunca mais serão arrancados de sua terra, que eu lhes dei, diz o SENHOR teu Deus.

Capítulo 9

¹ Eu vi o Senhor em pé, junto ao altar, e Ele disse: "Bate no topo dos pilares, assim as fundações tremerão, de modo que se quebrem em pedaços sobre as cabeças deles. Eu matarei o último deles com a espada. Nenhum deles conseguirá fugir, nenhum deles escapará. ² Ainda que cavem até o Sheol, lá, Minha mão os tomará. Ainda que subam ao céu, de lá os farei descer.

³ Ainda que se escondam no topo do Carmelo, lá os procurarei e os tomarei. Ainda que se escondam da Minha vista no fundo do mar, lá Eu darei ordem à serpente, e serão picados. ⁴ Ainda que vão para o cativeiro, conduzidos por seus inimigos diante deles, lá Eu darei ordens para a espada, e ela os matará. Eu mantereí Meus olhos sobre eles, para lhes causar mal, e não o bem".

⁵ O Senhor Yahweh dos Exércitos toca a terra, e ela se derrete; todos os que vivem nela pranteiam; tudo isso se levantará como rio e diminuirá novamente, como o rio do Egito. ⁶ É Ele que constrói sua escada nos céus, e tem estabelecido Seu firmamento sobre a terra. Ele chama as águas do mar e as derrama sobre a face da terra. Yahweh é Seu Nome.

⁷ Assim diz Yahweh: "Povo de Israel, não sois para Mim como o povo da Etiópia? Não fiz Eu subir a Israel da terra do Egito; e os filisteus, do Caftor; e os sírios, de Quir? ⁸ Vede, os olhos do Senhor Yahweh estão sobre o reino pecaminoso, e Eu o destruirei da face da terra, mas não destruirei totalmente a casa de Jacó". Esta é a declaração de Yahweh.

⁹ "Vede, Eu darei ordens e sacudirei a casa de Israel dentre as nações, como se agitam os grãos numa peneira, de modo que nem a menor pedra cairá no chão. ¹⁰ Todos os pecadores do Meu povo morrerão pela espada, aqueles que dizem: 'Desastre não nos atingirá nem nos encontrará'.

¹¹ Naquele dia, levantarei a tenda de Davi, que caiu, e fecharei suas brechas. Levantarei suas ruínas e as reconstruirei como nos dias passados. ¹² Que eles possuam o remanescente de Edom e todas as nações que são chamadas pelo Meu Nome". Esta é a declaração de Yahweh, que faz isso.

¹³ "Vede, os dias virão", diz Yahweh, "em que o lavrador alcançará o que ceifa, e o que pisa as uvas alcançará o que planta as sementes. Então, as montanhas destilarão vinho doce, e todas as colinas derramarão dele.

¹⁴ Eu trarei de volta do cativeiro Meu povo Israel. Eles construirão as cidades arruinadas e habitarão nelas. Plantarão vinhas e beberão do seu vinho, farão jardins e comerão dos seus frutos. ¹⁵ Eu os plantarei em suas terras, e eles nunca serão desarraigados da terra que lhes tenho dado", diz Yahweh, teu Deus.

Obadiah

Chapter 1

¹ Visão de Obadias. Assim diz o Senhor DEUS quanto a Edom: Temos ouvido notícias do SENHOR, e mensageiro foi enviado entre as nações; levantai-vos, e nos levantaremos em batalha contra ela. ² Eis que eu te faço pequeno entre as nações; tu és muito desprezado.

³ A arrogância de teu coração te enganou, tu que habitas nas fendas das rochas, em teu alta morada; que dizes em teu coração: Quem me derrubará ao chão? ⁴ Se te elevares como a águia, e se puseres teu ninho entre as estrelas, dali eu te derrubarei, diz o SENHOR.

⁵ Se ladrões viessem a ti, ou assaltantes de noite, não furtariam apenas o que lhes bastasse? Se vindimadores viessem a ti, por acaso eles não deixariam algumas sobras? Porém tu, como estás arrasado! ⁶ Como Esaú foi saqueado! Como seus tesouros foram tomados!

⁷ Todos os teus aliados te moveram até as fronteiras; os que têm acordo de paz contigo te enganaram, prevaleceram contra ti; os que comem do teu pão porão armadilha para ti, (nele não há entendimento). ⁸ Não será naquele dia, diz o SENHOR, que farei perecer os sábios de Edom, e o entendimento da montanha de Esaú? ⁹ E teus guerreiros, ó Temã, ficarão atemorizados; para que cada um da montanha de Esaú seja exterminado pela matança.

¹⁰ Por causa da violência feita a teu irmão Jacó, a vergonha te cobrirá; e serás exterminado para sempre. ¹¹ No dia em que estavas diante dele, no dia em que estrangeiros levavam cativo seu exército, e estranhos entravam por suas portas e repartiam a posse de Jerusalém, tu também eras como um deles.

¹² Pois tu não devias olhar com prazer para o dia de teu irmão, o dia em que ele foi exilado; não devias te alegrar dos filhos de Judá no dia da ruína deles, nem falar com arrogância no dia da angústia; ¹³ Nem devias ter entrado pela porta de meu povo no dia de sua calamidade; não devias ter olhado seu mal no dia de sua calamidade, nem ter roubado seus bens no dia de sua calamidade. ¹⁴ Nem devias ter ficado parado nas encruzilhadas, para exterminar os que dela escapassem; nem devias ter entregue os sobreviventes no dia da angústia.

¹⁵ Porque perto está o dia do SENHOR sobre todas as nações; como tu fizeste, assim se fará a ti; o pagamento devido voltará sobre tua cabeça. ¹⁶ Pois tal como vós bebestes no meu santo monte, assim também todas as nações beberão continuamente; beberão, e engolirão, e serão como se nunca tivessem existido.

¹⁷ Mas no monte de Sião haverá livramento, e ele voltará a ser santo; e a casa de Jacó tomará posse de suas propriedades. ¹⁸ E a casa de Jacó será fogo, a casa de José será chama, e os da casa de Esaú serão palha; e se incendiarão contra eles, e os consumirão, de modo que não haverá sobrevivente na casa de Esaú, porque o SENHOR falou.

¹⁹ E os do Negueve possuirão a montanha de Esaú, e os da planície tomarão posse da terra dos filisteus; possuirão também os campos de Efraim, e os campos de Samaria; e Benjamim tomará posse de Gileade.

²⁰ E os cativos deste exército dos filhos de Israel possuirão o que era dos cananeus até Sarepta; e os cativos de Jerusalém, que estão em Sefarade, possuirão as cidades do Negueve. ²¹ E salvadores se levantarão no monte de Sião, para julgarem ao monte de Esaú; e o reino pertencerá ao SENHOR.

Capítulo 1

¹ Visão de Obadias. Assim diz o Senhor Yahweh a respeito de Edom: "Temos ouvido uma mensagem de Yahweh, e um mensageiro foi enviado entre as nações, dizendo: 'Levantai-vos! Levantemo-nos contra ele para a batalha!' ² Eis que te farei pequeno entre as nações. Serás grandemente desprezado.

³ O orgulho do teu coração te enganou, tu que habitas nas fendas das rochas, em tua alta morada; que dizes em teu coração: 'Quem poderá me derrubar na terra?' ⁴ Ainda que faças tua torre alta como a da águia, e ainda que faças o teu ninho entre as estrelas, Eu te derrubarei de lá", diz Yahweh.

⁵ "Se ladrões viessem a ti ou assaltantes pela noite (como estás destruído!), não roubariam só o necessário? Se colhedores de uvas viessem a ti, eles não deixariam cachos? ⁶ Esaú foi saqueado, teus tesouros escondidos, levados embora!

⁷ Todos os teus aliados te levarão para fora do teu território. Os homens que estão em paz contigo te enganaram, e prevaleceram contra ti. Os que comem o teu pão colocaram uma armadilha debaixo de ti. Não há entendimento neles". ⁸ "Não irei naquele dia", diz Yahweh, "que destruirei os sábios de Edom, e tirarei o entendimento do monte de Esaú? ⁹ Teus homens poderosos serão destruídos, ó Temã; então todo homem será exterminado do monte de Esaú pela matança.

¹⁰ Por causa da violência feita a teu irmão Jacó, serás coberto de vergonha e serás exterminado para sempre. ¹¹ No dia em que estiveste distante, no dia em que inimigos levaram sua riqueza, e estrangeiros entraram por suas portas, e lançaram sortes sobre Jerusalém, eras como um deles.

¹² Mas não devias olhar com prazer o dia do teu irmão, o dia de sua desgraça e nem alegrar-te sobre o povo de Judá no dia de sua destruição. Não sejas insolente no dia do seu sofrimento. ¹³ Não entres pela porta do Meu povo no dia da sua calamidade; não olhes para sua aflição no dia do seu desastre, não lances mão dos seus bens no dia de sua ruína. ¹⁴ Não fiques nas encruzilhadas para matar seus fugitivos. Não ponhas tua mão sobre os seus sobreviventes no dia da angústia.

¹⁵ O dia do Senhor Yahweh virá breve sobre todas as nações. Como tens feito, assim será feito a ti; as tuas ações se voltarão contra tua própria cabeça. ¹⁶ Assim como bebeste no Meu Santo Monte, também todas as nações beberão continuamente. Elas beberão e engolirão, e serão como se nunca tivessem existido.

¹⁷ Mas no Monte Sião estarão aqueles que escaparem, e ele será santo; e a casa de Jacó possuirá suas próprias heranças. ¹⁸ A casa de Jacó será fogo, e a casa de José uma labareda, e a casa de Esaú como palha seca, e eles irão queimá-los e consumi-los. Não haverá sobreviventes da casa de Esaú", Yahweh o disse.

¹⁹ "E aqueles que são do Neguebe possuirão a montanha de Esaú, e os da planície de Sepelá possuirão as terras dos filisteus; e eles possuirão a terra de Efraim, e a terra de Samaria; e Benjamim possuirá Gileade.

²⁰ Os exilados do exército do povo de Israel possuirão a terra de Canaã até Sarepta. Os exilados de Jerusalém, que estão em Sefarade, possuirão as cidades de Neguebe. ²¹ Os libertadores subirão para o monte Sião para julgarem o monte de Esaú, e o reino será de Yahweh." ¹

¹Nota: Em vez de libertadores , muitas versões modernas seguem alguns antigos intérpretes, trazendo aqueles que serão libertos .

Jonah

Chapter 1

¹ E veio a palavra do SENHOR a Jonas, filho de Amitai, dizendo: ² Levanta-te, vai à grande cidade de Nínive, e prega contra ela; porque sua maldade subiu diante de mim. ³ Porém Jonas se levantou para fugir da presença do SENHOR a Társis, e desceu a Jope; e achou um navio que partia para Társis. Então pagou sua passagem e entrou nele, para ir com eles a Társis a fim de se distanciar do SENHOR.

⁴ Mas o SENHOR fez levantar um grande vento no mar; e fez-se uma tempestade tão grande no mar, que o navio estava a ponto de se quebrar. ⁵ Então os marinheiros tiveram medo, e cada um clamava a seu deus; e lançaram no mar os objetos que havia no navio, para com eles diminuir o peso. Jonas, porém, havia descido ao interior do navio, e se pôs a dormir profundamente.

⁶ E o capitão do navio se aproximou dele, e lhe disse: Que há contigo, dorminhoco? Levanta-te, e clama a teu deus; talvez ele se lembre de nós, para que não pereçamos. ⁷ E disseram cada um a seu companheiro: Vinde, e lancemos sortes, para sabermos por causa de quem este mal veio sobre nós. Então lançaram sortes, e a sorte caiu sobre Jonas.

⁸ Então eles lhe disseram: Conta-nos, por favor, por que nos este mal nos veio. Qual é a tua profissão, e de onde vens? Qual é a tua terra, e de que povo és? ⁹ E ele lhes respondeu: Sou hebreu, e temo ao SENHOR, o Deus dos céus, que fez o mar e a terra. ¹⁰ Então aqueles homens tiveram um grande medo, e lhe disseram: Por que fizeste isto? Pois aqueles homens sabiam que ele estava fugindo do SENHOR, porque ele já havia lhes dito.

¹¹ Então lhe disseram: O que faremos contigo, para que o mar se nos aquiete? Porque o mar cada vez mais se embravecia. ¹² E ele lhes respondeu: Tomai-me, e lançai-me ao mar, e o mar se vos aquietará; porque eu sei que foi por minha causa que esta grande tempestade veio sobre vós. ¹³ Mas os homens se esforçavam para remar, tentando voltar à terra firme; porém não conseguiam, porque o mar cada vez mais se embravecia sobre eles.

¹⁴ Então clamaram ao SENHOR, e disseram: Ó SENHOR, nós te pedimos para não perecermos por causa da alma deste homem, nem ponhas sangue inocente sobre nós; porque, tu, SENHOR, fizeste como te agradou. ¹⁵ Então tomaram a Jonas, e o lançaram ao mar; e o mar se aquietou de seu furor. ¹⁶ Por isso aqueles homens temeram ao SENHOR com grande temor; e ofereceram sacrifício ao SENHOR, e prometeram votos.

¹⁷ Mas o SENHOR havia preparado um grande peixe para que tragasse a Jonas; e Jonas esteve três dias e três noites no ventre do peixe.

Capítulo 1

¹ A palavra de Yahweh veio a Jonas, filho de Amitai, dizendo: ² "Levanta-te e vai a Nínive, aquela grande cidade, e clama contra ela, porque a sua maldade subiu até mim." ³ Mas Jonas levantou-se em direção a Târsis, para fugir da presença de Yahweh. Ele desceu até Jope e encontrou um navio que estava de partida para Târsis. Assim, ele pagou a passagem e embarcou no navio com eles para Târsis, para longe da presença de Yahweh.

⁴ Mas Yahweh mandou uma forte ventania sobre o mar, que se tornou em uma grande tempestade. Parecia que o navio estava a ponto de se despedaçar. ⁵ Então, os marinheiros ficaram com muito medo e cada um gritou ao seu próprio deus. Eles jogaram a carga do navio no mar para torná-lo mais leve. Mas Jonas havia descido ao porão do navio, onde dormia profundamente.

⁶ Então o capitão veio até ele e disse-lhe: "Por que tu estás dormindo? Levanta-te! Invoca o teu deus! Talvez teu deus tenha piedade e não pereçamos." ⁷ Todos diziam uns aos outros: "Vinde, lancemos sortes, para que possamos saber quem é a causa deste mal que está acontecendo conosco." Então, eles lançaram sortes, e a sorte caiu sobre Jonas.

⁸ Então eles disseram a Jonas: "Por favor, conta-nos quem é a causa deste mal que está acontecendo conosco. Qual é a tua ocupação e de onde tu vens? Qual é o teu país e de que povo és?" ⁹ Jonas disse-lhes: "Eu sou hebreu e temo a Yahweh, o Deus do céu, que fez o mar e a terra seca." ¹⁰ Então os homens estavam ainda mais assustados e disseram a Jonas: "O que é isso que fizeste?" Pois os homens compreenderam que ele estava fugindo da presença de Yahweh, pelo que havia declarado.

¹¹ Então disseram a Jonas: "O que devemos fazer contigo para que o mar se acalme para nós?" Pois o mar tornou-se cada vez mais violento. ¹² Jonas disse-lhes: "Levantai-me e jogai-me dentro do mar. Então o mar ficará calmo para vós, pois sei que é por minha causa que esta forte tempestade veio até vós." ¹³ Entretanto, os homens remaram intensamente para conseguir voltar à terra, mas eles não conseguiram, porque o mar estava tornando-se mais e mais violento contra eles.

¹⁴ Então, eles clamaram a Yahweh e disseram: "Nós suplicamos a Ti, Yahweh, nós a Ti rogamos, não nos deixes perecer por causa da vida deste homem e não coloques sobre nós a culpa de sua morte, porque Tu, Yahweh, tens feito apenas o que Te agrada". ¹⁵ Então eles pegaram Jonas e lançaram ao mar; e a fúria do mar cessou. ¹⁶ Então os homens temeram muito a Yahweh. Eles ofereceram sacrifícios a Yahweh e fizeram votos.

¹⁷ Ora, Yahweh preparou um grande peixe para engolir Jonas; e Jonas esteve no ventre do peixe três dias e três noites.

Chapter 2

¹ E Jonas orou ao SENHOR seu Deus, desde as entranhas do peixe, ² E disse: Clamei de minha angústia ao SENHOR, e ele me respondeu; do ventre do mundo dos mortos gritei, e tu ouviste minha voz.

³ Pois tu me lançaste no profundo, no meio dos mares, e a correnteza me cercou; todas as tuas ondas e tuas vagas passaram sobre mim.

⁴ E eu disse: Lançado estou de diante de teus olhos; porém voltarei a ver o teu santo templo.

⁵ As águas me cercaram até a alma, o abismo me rodeou; as algas se enrolaram à minha cabeça. ⁶ Desci aos fundamentos dos montes; a terra trancou suas fechaduras a mim para sempre; porém tu tiraste minha vida da destruição, ó SENHOR meu Deus.

⁷ Quando minha alma desfalecia em mim, eu me lembrei do SENHOR; e minha oração chegou a ti em teu santo templo. ⁸ Os que dão atenção a coisas inúteis e ilusórias abandonam sua própria misericórdia.

⁹ Mas eu porém sacrificarei a ti com voz de gratidão; pagarei o que prometi. A salvação vem do SENHOR. ¹⁰ E o SENHOR falou ao peixe, e este vomitou a Jonas em terra firme.

Capítulo 2

¹ E orou Jonas a Yahweh, seu Deus, das entranhas do peixe. ² E disse: "Na minha angústia clamei a Yahweh e Ele me respondeu; do ventre do Sheol gritei por socorro e Tu ouviste a minha voz.

³ Tu me lançaste no profundo, no coração dos mares, e as correntes me rodearam; todas as Tuas ondas e Tuas torrentes passaram sobre mim. ⁴ Então eu disse: Fui expulso de diante dos Teus olhos; tornarei, porventura, a ver o Teu santo templo?

⁵ As águas me cercaram até a alma; o abismo estava à minha volta, as algas se enrolaram na minha cabeça. ⁶ Eu descí até às bases das montanhas; as trancas da terra me encarceraram para sempre. Mesmo assim, trouxeste a minha vida de volta da cova, Ó Yahweh, meu Deus!

⁷ Quando a minha alma já desfalecia dentro de mim, eu me lembrei de Yahweh; então a minha oração subiu a Ti, no Teu santo templo." ⁸ Aqueles que se apegam aos falsos ídolos afastam de si a Tua misericórdia.

⁹ Quanto a mim, oferecerei a Ti sacrifícios com voz de agradecimento; o que prometi, cumprirei. A Yahweh pertence a salvação! ¹⁰ Falou, pois, Yahweh ao peixe, o qual vomitou Jonas sobre a terra seca.

Chapter 3

¹ E a palavra do SENHOR veio pela segunda vez a Jonas, dizendo: ² Levanta-te, e vai à grande cidade de Nínive, e prega contra ela a pregação que eu te falo. ³ Então Jonas se levantou, e foi a Nínive, conforme a palavra do SENHOR. E Nínive era cidade extremamente grande, de três dias de caminho.

⁴ E Jonas começou a entrar pela cidade, caminho de um dia, e pregava dizendo: Daqui a quarenta dias Nínive será destruída. ⁵ E os homens de Nínive creram em Deus; e convocaram um jejum, e se vestiram de sacos, desde o maior até o menor deles.

⁶ Pois quando esta palavra chegou ao rei de Nínive, ele se levantou de seu trono, e lançou de si sua roupa, e cobriu-se de saco, e se sentou em cinzas. ⁷ E convocou e anunciou em Nínive, por mandado do rei e de seus maiores, dizendo: Nem pessoas nem animais, nem bois nem ovelhas, provem coisa alguma, nem se lhes dê alimento, nem bebam água;

⁸ E que as pessoas e os animais se cubram de saco, e clamem fortemente a Deus; e convertam-se cada um de seu mau caminho, e da violência que está em suas mãos. ⁹ Quem sabe Deus mude de ideia e se arrependa, e se afaste do ardor de sua ira, para não perecermos?

¹⁰ E Deus viu a atitude deles, que se converteram de seu mau caminho; então Deus se arrependeu do mal que tinha dito que lhes faria, e não o fez.

Capítulo 3

¹ A palavra de Yahweh veio a Jonas pela segunda vez, dizendo: ² "Levanta, vai a Nínive, aquela grande cidade, e proclama a ela a mensagem que te ordenei". ³ Então Jonas se levantou e foi para Nínive, em obediência à palavra de Yahweh. Era cidade muito grande, sendo necessários três dias para percorrê-la.

⁴ Jonas entrou na cidade e a percorreu durante um dia, proclamando: "Daqui a quarenta dias, Nínive será destruída". ⁵ Os habitantes de Nínive creram em Deus e proclamaram um jejum. Todos puseram sobre si panos de saco, desde o maior até o menor.

⁶ Quando a notícia chegou ao rei de Nínive, ele se levantou do trono, tirou as vestes reais, cobriu-se com pano de saco e sentou-se sobre cinzas. ⁷ Então fez uma proclamação e a publicou em Nínive: "Pelo decreto do rei e seus nobres, não há permissão para homem ou animal, manada ou ovelha comer coisa alguma. Não os deixeis comer, nem beber água,

⁸ mas sejam cobertos de pano de saco, tanto os homens como os animais, e clamem a Deus com força. Cada um abandone seus maus caminhos e a violência que está em suas mãos. ⁹ Quem sabe abrirá Deus mão de Sua ira e mudará Sua decisão, para que não sejamos destruídos?"

¹⁰ E Deus viu o que fez o povo, como abandonou seus maus caminhos. Então Deus mudou de ideia sobre a punição que Ele disse que lhe faria, e não o fez.

Chapter 4

¹ Mas Jonas se desgostou muito, e se encheu de ira. ² E orou ao SENHOR, e disse: Ah, SENHOR, não foi isto o que eu dizia enquanto ainda estava em minha terra? Por isso me preveni fugindo a Társis; porque sabia eu que tu és Deus gracioso e misericordioso, que demoras a te irar, tens grande misericórdia, e te arrependes do mal. ³ Agora pois, ó SENHOR, peço-te que me mates, porque é melhor para mim morrer do que viver.

⁴ E o SENHOR lhe disse: É correta essa tua ira? ⁵ E Jonas saiu da cidade, e se sentou ao oriente da cidade, e fez para si ali uma barraca, e se sentou debaixo dela à sombra, até ver o que seria da cidade.

⁶ E o SENHOR Deus preparou uma planta, e a fez crescer sobre Jonas para que fizesse sombra sobre sua cabeça, e lhe aliviasse de seu mal-estar; e Jonas se alegrou grandemente por causa da planta. ⁷ Mas Deus preparou uma lagarta no dia seguinte ao amanhecer, a qual feriu a planta, e ela se secou.

⁸ E aconteceu que, ao levantar do sol, Deus preparou um quente vento oriental; e o sol feriu a Jonas na cabeça, de modo que ele se desmaiava, e desejava a morte, dizendo: Melhor é para mim morrer do que viver. ⁹ Então Deus disse a Jonas: É correta a tua ira pela planta? E ele respondeu: É correto eu me irar até a morte.

¹⁰ E o SENHOR disse: Tu tiveste pena da planta, na qual não trabalhaste, nem tu a fizeste crescer, que em uma noite nasceu, e em outra noite pereceu; ¹¹ E não teria eu pena de Nínive, aquela grande cidade onde há mais de cem e vinte mil pessoas que não sabem a diferença entre sua mão direita e a esquerda, e muitos animais?

Capítulo 4

¹ Mas isso desagradou a Jonas, e ele ficou muito irado. ² Então Jonas orou a Yahweh e disse: "Ó, Yahweh, não foi isso o que eu disse quando estava no meu próprio país? Por isso eu fugi apressadamente para Târsis, porque eu sabia que Tu és um Deus gracioso, compassivo, longânimo, abundante em fidelidade, e que mudas de ideia quanto ao mal que anunciaste." ³ Por isso, Yahweh, agora eu peço, tira-me a vida, porque para mim é melhor morrer do que viver."

⁴ Yahweh disse: "É razoável essa tua ira?" ⁵ Então Jonas saiu da cidade e sentou-se ao oriente dela. Ali fez para si um abrigo e sentou-se debaixo dele, à sombra, a fim de ver o que aconteceria à cidade.

⁶ Yahweh fez crescer uma planta por cima de Jonas para que lhe fizesse sombra sobre a cabeça, a fim de o livrar de sua aflição. Jonas se alegrou muito por causa da planta. ⁷ Mas Deus, no dia seguinte, ao nascer do sol, enviou um verme, que atacou a planta e ela secou.

⁸ Aconteceu que, quando o sol nasceu na manhã seguinte, Deus enviou um vento oriental muito quente. Então o sol bateu na cabeça de Jonas e ele desmaiou. Então Jonas desejou morrer. Ele disse a si mesmo: "Melhor para mim é morrer do que viver." ⁹ Então Deus disse a Jonas: "É razoável essa tua ira por causa da planta?" Então Jonas disse: "É justo que eu esteja irado, até a morte."

¹⁰ Yahweh disse: "Tu te compadeceste da planta, pela qual não tiveste que trabalhar, nem a fizeste crescer. Ela cresceu numa noite e numa noite morreu." ¹¹ Então não deveria Eu ter compaixão da grande cidade de Nínive, na qual há mais de cento e vinte mil pessoas que não sabem a diferença entre sua mão direita e sua mão esquerda, além de muitos animais?"

Micah

Chapter 1

¹ Palavra do SENHOR que veio a Miqueias, o morastita, nos dias de Jotão, Acaz, e Ezequias, reis de Judá; que ele viu sobre Samaria e Jerusalém.

² Ouvi vós todos os povos; presta atenção tu, ó terra, e tudo o que nela há; pois o Senhor DEUS será testemunha contra vós, o Senhor desde seu santo templo. ³ Porque eis que SENHOR está saindo de seu lugar, e descera, e pisará os lugares altos da terra. ⁴ E os montes debaixo dele se derreterão, e os vales se fenderão como a cera diante do fogo, como as águas se derramam por um precipício.

⁵ Tudo isto é por causa da transgressão de Jacó e dos pecados da casa de Israel. Qual é a transgressão de Jacó? Não é Samaria? E quais são os altos de Judá? Não é Jerusalém?

⁶ Por isso tornarei a Samaria em amontoado de pedras no campo, em plantação de vinhas; e derrubarei suas pedras no vale, e descobrirei seus fundamentos. ⁷ E todas suas imagens de escultura serão esmigalhadas, e todos seus salários de prostituta serão queimados com fogo, e destruirei todos os seus ídolos; porque do salário de prostituta os ajuntou, e para salário de prostituta voltarão.

⁸ Portanto lamentarei e uivarei, e andarei descalço e nu; farei uivos como de chacais, e lamentos como de filhotes de avestruzes. ⁹ Porque suas feridas são incuráveis, que já chegaram até Judá; isto já chegou até a porta do meu povo, até Jerusalém. ¹⁰ Não anunciai isto em Gate, nem choreis tanto; revolve-te no pó em Bete-Le-Afra.

¹¹ Passa-te com vergonha descoberta, ó moradora de Safir; a moradora de Zaanã não sai; pranto há em Bete-Ezel; seu apoio foi tomado de vós. ¹² Porque a moradora de Marote anseiam à espera do bem; pois um mal desceu do SENHOR até a porta de Jerusalém.

¹³ Liga os cavalos à carruagem, ó moradora de Laquis (ela é o princípio do pecado à filha de Sião), porque em ti foram achadas as transgressões de Israel. ¹⁴ Portanto, tu darás presentes de despedida a Moresete-Gate; as casas de Aczibe serão enganosas aos reis de Israel.

¹⁵ Ainda trarei a ti um conquistador, ó moradora de Maressa; a glória de Israel virá até Adulão. ¹⁶ Faze em ti calva, e rapa-te por causa dos filhos a quem gostavas; aumenta tua calva como a águia; pois eles foram levados cativos de ti.

Capítulo 1

¹ Esta é a palavra de Yahweh, vinda em visão a Miqueias, o morastita, nos dias de Jotão, Acaz e Ezequias, reis de Judá, a respeito de Samaria e Jerusalém.

² Ouvi, vós todos os povos. Ouvi, ó terra, e tudo que está em ti. Seja o Senhor Yahweh testemunha contra vós, o Senhor, do Seu santo templo. ³ Vede! Yahweh sai do Seu lugar; Ele descera e pisará sobre os lugares altos na terra.

⁴ As montanhas se derreterão diante Dele; os vales serão derretidos como a cera diante do fogo, como águas que são derramadas de lugares elevados.

⁵ Tudo isso por causa da rebelião de Jacó e por causa dos pecados da casa de Israel. Qual foi o motivo da rebelião de Jacó? Não foi Samaria? E dos lugares altos de Judá? Não foi Jerusalém?

⁶ Farei de Samaria um monte de ruínas no campo, como um lugar para plantar vinhedos. Levarei suas pedras de construção para os vales e deixarei suas fundações expostas. ⁷ Todas as suas imagens esculpidas serão quebradas em pedaços; e todas as ofertas para ela serão queimadas. E de todos os seus ídolos farei uma ruína. Pois ela os ajuntou pelo pagamento de uma prostituta e por pagamento de uma prostituta eles voltarão.

⁸ Por essa razão, lamentarei e uivarei; andarei descalço e nu; lamentarei como os chacais e gemerei como a coruja. ⁹ Porque suas feridas são incuráveis, pois chegaram até Judá, e alcançaram o portão do meu povo, até Jerusalém. ¹⁰ Não faleis sobre isso em Gate; nem tampouco choreis. Em Bete-Leafra, eu me revolvo no pó.

¹¹ Passai, habitantes de Safir, em vergonha e nudez. Não saiais, habitantes de Zaanã. Bete-Ezel, pranteai, porque a vossa proteção foi tirada. ¹² Porque os habitantes de Marote esperam ansiosamente por boas novas, pois de Yahweh desceu a calamidade até os portões de Jerusalém.

¹³ Atai os cavalos às carruagens, ó habitantes de Laquis. Tu, Laquis, foste o princípio do pecado para a filha de Sião, porque a transgressão de Israel foi achada em ti. ¹⁴ Por isso, oferecerás um presente de despedida a Moresete-Gate; a cidade de Acazib enganará os reis de Israel.

¹⁵ Eu trarei um conquistador para vós, habitantes de Maressa; o esplendor de Israel virá a Adulão. ¹⁶ Raspai vossas cabeças e cortai vossos cabelos por causa dos filhos de tuas delícias. Ficai calvos como águias, pois vossos filhos serão levados ao exílio.

Chapter 2

¹ Ai dos que planejam injustiça, e dos que tramam o mal em suas camas! Quando vem a manhã o efetuam, porque têm o poder em suas mãos. ² E cobiçam campos, e os roubam; cobiçam casas, e as tomam; oprimem ao homem e a sua casa, ao homem e a sua propriedade.

³ Portanto, assim diz o SENHOR: Eis que eu planejo um mal contra esta família, da qual não conseguireis livrar vossos pescoços, nem andareis erguidos; porque o tempo será mau. ⁴ Naquele tempo surgirá um provérbio sobre vós, e se lamentará um pranto de lamentação, dizendo: Fomos arruinados por completo; trocada foi a porção de meu povo. Como fomos saqueados! Nossos campos foram repartidos, passados a outros. ⁵ Portanto a ninguém terá que delimite a propriedade de terra por meio de sortes na congregação do SENHOR.

⁶ Não profetizeis! Falam eles. Não lhes profetizarão, mas a vergonha não se desviará deles. ⁷ Por acaso se dirá, ó casa de Jacó: O espírito do SENHOR perdeu a paciência? São estas as suas obras? Por acaso minhas palavras não fazem bem ao que age corretamente? ⁸ Mas recentemente meu povo se levantou como inimigo; tomastes da roupa a capa daqueles que passavam confiantes, voltando da batalha.

⁹ Vós expulsais as mulheres de meu povo de suas queridas casas; de suas crianças tirastes minha glória para sempre. ¹⁰ Levantai-vos, e ide embora, porque esta terra não serve mais para descanso; pois está contaminada, ela se destruirá, com grande destruição. ¹¹ Se houver alguém que siga o vento, e fale mentiras e falsidade, dizendo: Eu te profetizarei vinho e de bebida alcoólica, este tal será o profeta deste povo.

¹² Certamente eu te ajuntarei por completo, ó Jacó; reunirei o restante de Israel; eu o porei junto, como ovelhas de Bosra, como rebanho no meio de seu curral farão estrondo de multidão de pessoas. ¹³ Aquele que rompe obstáculos subirá adiante deles; eles romperão, e passarão pela porta, e sairão por ela; e seu rei irá adiante deles, e o SENHOR estará em sua dianteira.

Capítulo 2

¹ Ai daqueles que planejam a iniquidade, daqueles que, em suas camas, planejam fazer o mal. Pela manhã o fazem porque têm poder. ² Eles desejam os campos e os arrebatam; eles desejam as casas e as tomam. Eles oprimem um homem e sua casa, ele e sua herança.

³ Portanto, assim diz Yahweh: "Eis que estou prestes a trazer uma calamidade contra essa família, da qual não podereis vos livrar. Não caminhareis arrogantemente porque será um tempo mau. ⁴ Naquele dia, vossos inimigos cantarão uma canção sobre vós, e levantarão um pranto lastimoso, entoando: 'Nós, israelitas, estamos completamente arruinados; Yahweh mudou o território do nosso povo. Como Ele pode removê-lo de nós? Ele reparte os nossos campos com os traidores!'. ⁵ Assim, vós, ricos, não tereis descendentes para dividir o território por sorteio, na assembleia de Yahweh.

⁶ 'Não profetizeis' — dizem eles. 'Eles não devem profetizar essas coisas; as injúrias não virão'. ⁷ Por acaso, isso deve realmente ser dito, casa de Jacó? 'Está o Espírito de Yahweh irado? Estes são realmente Seus feitos?'. As Minhas palavras não fazem bem para aqueles que andam retamente? ⁸ Ultimamente, o Meu povo se levantou como um inimigo. Vós tirastes a capa, a vestimenta daqueles que passavam sem suspeita, como soldados que regressam da batalha para o que pensam que é segurança.

⁹ Vós tirastes as mulheres que pertencem ao Meu povo de suas casas agradáveis; tirastes para sempre a Minha benção dos seus filhos mais jovens. ¹⁰ Levantai e ide, pois este não é um lugar onde deveis ficar; por causa da impureza, ele será completamente destruído. ¹¹ Se alguém viesse a vós, com um espírito de falsidade e mentira, e dissesse: 'Eu profetizarei a vós acerca do vinho e da bebida forte', ele seria considerado um profeta para este povo.

¹² Certamente, Eu ajuntarei a todos vós, Jacó. Certamente, reunirei o remanescente de Israel. Irei reuni-los como ovelhas num aprisco, como rebanho no meio do seu pasto. Haverá um barulho alto por causa da multidão de pessoas. ¹³ Alguém que abre o caminho irá adiante deles. Eles atravessarão o portão e sairão; seu rei irá adiante deles. Yahweh estará à sua frente".

Chapter 3

¹ E eu disse: Ouvi agora, vós líderes de Jacó, e governantes da casa de Israel; por acaso não é vossa responsabilidade saber o que é justo? ² Vós odiais o bem e amais o mal; vós roubais a pele dos outros, e a carne de seus ossos; ³ Vós sois os que comeis a carne de meu povo, e lhes tirais sua pele, e lhes quebrais seus ossos; e os despedaçais como para a panela, como carne dentro do caldeirão.

⁴ Então clamareis ao SENHOR, mas ele não vos responderá; ao invés disso esconderá sua face diante de vós naquele tempo, pois praticastes maus atos.

⁵ Assim diz o SENHOR contra os profetas que fazem o meu povo errar, que quando recebem comida proclamam paz, mas declaram guerra contra quem não lhes dá de comer; ⁶ Portanto se vos fará noite por causa da profecia, e trevas por causa da adivinhação; e o sol se porá sobre estes profetas, e o dia se escurecerá sobre eles. ⁷ E os videntes se envergonharão, e os adivinhos serão humilhados; todos cobrirão o lábio, porque não haverá resposta de Deus.

⁸ Porém eu estou cheio do poder do Espírito do SENHOR, e de juízo, e de força, para anunciar a Jacó sua transgressão, e a Israel seu pecado.

⁹ Ouvi agora isto, vós líderes da casa de Jacó, e governantes da casa de Israel, que abominais a justiça, e perverteis tudo o que é justo; ¹⁰ Vós edificais a Sião com sangue, e a Jerusalém com injustiça; ¹¹ Seus líderes julgam por suborno, seus sacerdotes ensinam por salário, e seus profetas adivinham por dinheiro; e se apoiam no SENHOR dizendo: Por acaso o SENHOR não está entre nós? Nenhum mal virá sobre nós.

¹² Portanto por causa de vós Sião será arada como campo, e Jerusalém se tornará um amontoado de pedras, e o monte do templo como os lugares altos de um bosque.

Capítulo 3

¹ Eu disse: "Agora ouvi, vós, líderes de Jacó e chefes da casa de Israel: não é certo que vós entendeis a justiça? ² Odiais o bem e amais o mal, vós que tirais a pele do Meu povo e a carne de seus ossos. ³ Vós também comeis sua carne, e arrancais a pele, quebrais seus ossos, e os repartis em pedaços, como carne na panela, assim como carne no caldeirão".

⁴ Então, vós, governantes, clamareis a Yahweh, mas Ele não vos responderá. Naquele tempo, Ele esconderá a Sua face de vós, porque praticastes más obras".

⁵ Assim diz Yahweh a respeito dos profetas que fazem vaguear o Meu povo: "Para aqueles que os alimentam, eles anunciam: 'Haverá prosperidade'. Mas, para os que não põem nada em suas bocas, contra esses, eles começam uma guerra. ⁶ Portanto, será noite para vós, sem visão alguma; tereis trevas para que não façais nenhuma adivinhação. O sol se porá sobre os profetas, e o dia se escurecerá para eles. ⁷ Os videntes serão envergonhados, e os adivinhadores se confundirão. Todos eles cobrirão os seus lábios, porque de Mim não haverá resposta".

⁸ Mas, quanto a mim, estou cheio do Poder pelo Espírito de Yahweh, e cheio de justiça e de força, para declarar a Jacó a sua transgressão, e para Israel o seu pecado.

⁹ Agora, ouvi isto, vós, líderes da casa do Jacó, e chefes da casa de Israel, vós que detestais a justiça e perverteis tudo que é direito. ¹⁰ Construístes Sião com sangue e Jerusalém com iniquidade. ¹¹ Os vossos líderes dão sentenças por suborno, vossos sacerdotes ensinam por lucro, e vossos profetas adivinham por dinheiro. E ainda confiais em Yahweh, e dizeis: "Não está Yahweh conosco? Nenhum mal virá sobre nós".

¹² Portanto, por causa de vós, Sião será lavrada como um campo, Jerusalém se tornará um amontoado de escombros, e o monte do Templo será como um matagal.

Chapter 4

¹ Mas acontecerá nos últimos dias que o monte da casa do SENHOR será firmado no cume de montes, e será mais elevado que os morros; e os povos correrão a ele.

² E muitas nações virão e dirão: Vinde, e subamos ao monte do SENHOR, à casa do Deus de Jacó; e ele nos ensinará seus caminhos, e nós andaremos em suas veredas; porque a lei virá de Sião, e a palavra do SENHOR de Jerusalém. ³ E ele julgará entre muitos povos, e corrigirá poderosas nações até muito longe; e adaptarão suas espadas para enxadadas, e suas lanças para foices; nação não erguerá espada contra nação, nem mais aprenderão a fazer guerra.

⁴ E cada um se sentará debaixo de sua videira e debaixo de sua figueira, e não haverá quem lhes cause medo; porque a boca do SENHOR dos exércitos assim falou. ⁵ Pois todos os povos andam cada um no nome de seus deuses; nós, porém, andaremos no nome do SENHOR nosso Deus para todo o sempre.

⁶ Naquele dia, diz o SENHOR, reunirei a que mancava, e ajuntarei a que havia sido expulsa, e a que eu tinha maltratado. ⁷ E farei da que mancava um povo restante, da que havia sido expulsa uma nação poderosa; e o SENHOR reinará sobre eles no monte de Sião desde agora para sempre. ⁸ E tu, ó torre de vigilância do rebanho, tu fortaleza da filha de Sião, virá a ti o primeiro domínio; o reino chegará à filha de Jerusalém.

⁹ Agora por que gritas tanto? Não há rei em ti? Pereceu teu conselheiro, para que tenhas sido tomada por dores como as de parto? ¹⁰ Sofre dores e contorce-te, ó filha de Sião, como mulher em trabalho de parto; porque agora sairás da cidade, e morarás no campo, e virás até a Babilônia; porém ali tu serás livrada, ali o SENHOR te redimirá da mão de teus inimigos.

¹¹ Mas agora muitas nações se reuniram contra ti, e dizem: Seja profanada, e nossos olhos vejam a desgraça de Sião. ¹² Mas elas não sabem os pensamentos do SENHOR, nem entendem seu conselho; de que ele as ajuntou como a feixes para a eira.

¹³ Levanta-te e trilha, ó filha de Sião, porque tornarei teu chifre de ferro, e tuas unhas de bronze, e esmieuçarás muitos povos; e consagrarás ao SENHOR seus ganhos, e seus bens ao Senhor de toda a terra.

Capítulo 4

¹ Mas, nos últimos dias, acontecerá que o monte da Casa de Yahweh será estabelecido sobre os outros montes; será exaltado sobre as colinas e para ele afluirão os povos.

² Muitas nações irão e dirão: "Vinde, subamos ao monte de Yahweh, para a Casa do Deus de Jacó. Ele ensinará Seus caminhos e andaremos em Seus passos." Porque a Lei virá de Sião e a palavra de Yahweh, de Jerusalém. ³ Ele julgará entre muitos povos e será o árbitro sobre muitas nações longínquas. De suas espadas farão arados, e das suas lanças, foices. Nação não mais levantará a espada contra outra nação, nem mais treinarão para a guerra.

⁴ Em vez disso, eles sentarão, cada um debaixo da sua videira e debaixo da sua figueira. Ninguém os fará temer, porque a Boca de Yahweh dos exércitos falou. ⁵ Porque todos os povos andam, cada um, em nome do seu deus. Mas nós andaremos no Nome de Yahweh, nosso Deus, para todo o sempre.

⁶ "Naquele dia", diz Yahweh, "irei congregar a que mancava e ajuntar a que fora exilada, aqueles que Eu afligi. ⁷ Farei da que manca remanescente e dos que foram exilados uma nação forte; e Eu, Yahweh, reinarei sobre eles no monte Sião, agora e para sempre. ⁸ E tu, torre de guarda do rebanho, fortaleza da filha de Sião, a ti virá, sim, a restauração do teu domínio antigo, o reino que pertence à filha de Jerusalém.

⁹ Agora, por que gritas tão alto? Não há rei no meio de ti? Teu conselheiro morreu? É por isso que foste tomado de dores como de uma mulher que está em trabalho de parto? ¹⁰ Sofre dores e esforça-te para dar à luz, como uma mulher em trabalho de parto, ó filha de Sião. Porque agora sairás da cidade, viverás no campo e irás para Babilônia. Ali, serás resgatada. Ali, Yahweh vai te resgatar das mãos de teus inimigos.

¹¹ Agora muitas nações se congregaram contra ti; elas dizem: 'Que Jerusalém seja profanada, que nossos olhos se regozijem sobre Sião.'" ¹² O profeta diz: "Eles não conhecem os pensamentos de Yahweh, nem entendem Seus planos, pois Ele juntou as nações como feixes para a eira".

¹³ Yahweh diz: "Levanta-te e castiga, ó filha de Sião, porque farei de ferro os teus chifres e de bronze os teus cascos. Tu esmagarás muitos povos e consagrarei tuas riquezas injustas e teus bens para Mim mesmo, Yahweh, o Senhor de toda terra".

Chapter 5

¹ Agora ajunta-te em tropas, ó filha de tropas; fazem cerco ao nosso redor; ferirão ao juiz de Israel com vara no rosto.

² Porém tu, Belém Efrata, ainda que sejas pequena entre as famílias de Judá, de ti me sairá o que será governador em Israel; e suas saídas são desde o princípio, desde os dias antigos. ³ Por isso ele os entregará até o tempo em que a que estiver de parto der à luz; então o resto de seus irmãos voltarão a estar com os filhos de Israel.

⁴ E eles se levantarão, e governará com a força do SENHOR, com a grandeza do nome do SENHOR seu Deus; e eles habitarão seguros, porque agora ele será engrandecido até os confins da terra. ⁵ E este será nossa paz; quando a Assíria vier a nossa terra, e quando pisar nossos palácios, então levantaremos contra ela sete pastores, e oito príncipes dentre os homens;

⁶ E dominarão a terra da Assíria pela espada, e a terra de Ninrode em suas entradas; assim ele nos livrará do assírios, quando vierem contra nossa terra e invadirem nossas fronteiras. ⁷ E o restante de Jacó estará no meio de muitos povos, como o orvalho do SENHOR, como gotas sobre a erva, que não esperam ao homem, nem aguardam os filhos de homens.

⁸ E o restante de Jacó estará entre as nações, no meio de muitos povos, como o leão entre os animais do bosque, como o leão jovem entre os rebanhos de ovelhas, o qual quando passa, atropela e despedaça, de modo que ninguém há que possa livrar. ⁹ Tua mão se erguerá sobre teus adversários, e todos os teus inimigos serão exterminados.

¹⁰ E será naquele dia, diz o SENHOR, que destruirei teus cavalos do meio de ti, e acabarei com tuas carruagens. ¹¹ Também destruirei as cidades da tua terra, e derrubarei todas as tuas fortalezas.

¹² Também destruirei as feitiçarias de tua mão, e não terás mais adivinhadores. ¹³ Também destruirei as tuas imagens de escultura e tuas colunas de idolatria do meio de ti, e nunca mais te encurvarás diante da obra de tuas mãos; ¹⁴ Também arrancarei teus bosques do meio de ti, e arruinarei tuas cidades. ¹⁵ E com ira e com furor farei vingança das nações que não me deram ouvidos.

Capítulo 5

¹ Agora, ajunta-te em posição de batalha, filha de guerreiros. Os guerreiros montaram um cerco ao redor da cidade, com uma vara eles batem na face do Juiz de Israel. ¹

² Mas tu, Belém Efrata, ainda que sejas pequena entre as famílias de Judá, de ti virá para Mim Aquele que governará em Israel, cuja procedência é desde os tempos antigos, desde a eternidade. ³ Portanto Deus os abandonará até o momento em que aquela que está em trabalho de parto dê à luz um filho, e o restante dos seus irmãos voltem aos filhos de Israel.

⁴ Ele Se levantará e pastoreará Seu rebanho, na força de Yahweh, na majestade do Nome de Yahweh, seu Deus. Eles permanecerão, porque naquele tempo Ele será grande até os confins da terra. ⁵ Ele será nossa paz. Quando os assírios vierem para a nossa terra, quando marcharem contra nossas fortalezas; então, levantaremos contra eles sete pastores e oito nobres.

⁶ Esses homens pastorearão a terra da Assíria, com a espada, e a terra de Ninrode, em suas entradas. ⁷ Ele nos resgatará dos assírios, quando eles vierem para a nossa terra, quando marcharem dentro das nossas fronteiras. ⁷ O remanescente de Jacó estará entre muitos povos, como o orvalho de Yahweh, como os chuviscos sobre a relva, que não esperam pelo homem, nem pelos filhos dos seres humanos.

⁸ O remanescente de Jacó estará entre as nações, no meio de muitos povos, como o leão entre os animais da floresta, como um leãozinho entre os rebanhos das ovelhas. Quando ele passar por eles, irá pisá-los e despedaçá-los, e não haverá quem poderá salvá-los. ⁹ Tua mão estará levantada contra teus inimigos e ela os destruirá.

¹⁰ "Acontecerá naquele Dia", diz Yahweh "que destruirei do meio de ti os teus cavalos e demolirei tuas carruagens.

¹¹ Eu destruirei as cidades da tua terra e derrubarei todas as tuas fortalezas.

¹² Eu destruirei a feitiçaria das tuas mãos, e não terás mais advinhos. ¹³ Eu destruirei tuas imagens esculpidas e tuas colunas sagradas de pedra, que estão no meio de ti. Não mais adorarás as obras de tuas mãos. ¹⁴ Eu arrancarei do teu meio os postes de Aserá, e destruirei tuas cidades. ¹⁵ Eu executarei vingança com ira e furor sobre as nações que não Me obedeceram".

¹Nota: Em vez de ajunta-te em posição de batalha , alguns intérpretes traduzem cortam a si mesmos , referindo-se à prática pagã de se cortar enquanto se reza para os ídolos. Além disso, algumas versões modernas seguem uma versão antiga que diz construa tuas fortificações .

²Nota: O texto hebraico tem em suas entradas , isto é, em seus portões. No entanto, algumas versões modernas supõem que uma palavra hebraica diferente se pretendia: com uma espada desembainhada .

Chapter 6

¹ Ouvi agora o que o SENHOR diz: Levanta-te, briga com os montes, e ouçam os morros a tua voz. ² Ouvi vós, montes, e vós, fortes fundamentos da terra, a briga do SENHOR; porque o SENHOR tem uma briga judicial com seu povo, e disputará judicialmente com Israel.

³ Ó povo meu, o que eu tenho feito a ti? Em que eu te incomodei? Responde-me. ⁴ Pois eu te fiz subir da terra do Egito, e da casa de escravidão eu te livreï; e enviei diante de ti a Moisés, Arão, e Miriã. ⁵ Ó povo meu, lembra-te agora do Balaque, rei de Moabe, planejou, e do que Balaão, filho de Beor, lhe respondeu, e do que aconteceu desde Sitim até Gilgal, para que conheças as justiças do SENHOR.

⁶ Com que me encontrarei com o SENHOR, e adorarei ao alto Deus? Virei diante dele com ofertas de queima, com bezerros de um ano? ⁷ O SENHOR se agrada de milhares de carneiros, ou de dez mil ribeiros de azeite? Darei meu primogênito por minha transgressão, o fruto de meu ventre pelo pecado de minha alma? ⁸ Ele já declarou a ti, ó ser humano, o que é bom; e que mais o SENHOR pede de ti, a não ser fazer o que é justo, amar a bondade, e andar humildemente com teu Deus?

⁹ A voz do SENHOR clama à cidade (e sábio é temer o teu nome): Ouvi a vara, e a quem a estabeleceu. ¹⁰ Não há ainda na casa do perverso riquezas da perversidade, e medida enganosamente menor, o que é abominável?

¹¹ Posso eu tolerar quem tem balanças falsas e bolsa de pesos enganosos? ¹² Pois seus ricos estão cheios de violência, e seus moradores falaram mentiras, e suas línguas são enganosas em suas bocas.

¹³ Por isso eu também te enfraquecerei, ferindo-te e assolando-te por teus pecados. ¹⁴ Tu comerás, mas não te saciarás; e fome haverá no meio de ti; tu pegarás, mas não levarás contigo; e o que levares, eu o entregarei à espada. ¹⁵ Tu semearás, mas não colherás; pisarás azeitonas, mas não te ungirás com óleo; pisarás uvas, mas não beberás vinho.

¹⁶ Pois são os mandamentos de Onri, e todas as obras da casa de Acabe, que são obedecidos; e vós praticais seus conselhos. Por isso eu te tornarei desolada, e teus moradores serão motivo de assovio. Assim levareis a humilhação de meu povo.

Capítulo 6

¹ Agora, ouvi o que Yahweh diz: "Levanta-te e põe tua causa diante dos montes; que as colinas ouçam a tua voz. ² Escutai a acusação de Yahweh, vós, montes, e vós, fundações firmes da terra. Porque Yahweh tem uma acusação contra o Seu povo, e Ele entrará em juízo contra Israel".

³ "Povo Meu, o que fiz para se cansarem de Mim? Responde-Me! ⁴ Pois Eu te tirei da terra de Egito e te resgatei da casa da servidão. Enviei Moisés, Arão e Miriã para ti. ⁵ Meu povo, lembra-te do que Balaque, rei de Moabe, edificou, e o que Balaão, filho de Beor, respondeu-lhe quando saíste de Sitim para Gilgal, para que conheças os atos de justiça de Yahweh".

⁶ O que poderei trazer a Yahweh, quando me prostrar ao Deus Altíssimo? Poderia me apresentar diante Dele, oferecendo, em holocausto, bezeros de um ano de idade? ⁷ Yahweh se agradaria com milhares de carneiros, ou com dez mil rios de azeite? Daria o meu primogênito pelas minhas transgressões, o fruto do meu corpo pelo meu próprio pecado? ⁸ Ele te disse, ó homem, o que é bom e o que Yahweh requer de ti: age com justiça, ama a misericórdia, e anda humildemente para com o teu Deus.

⁹ A voz de Yahweh proclama para a cidade, mesmo agora a sabedoria reconhece o Teu Nome: "Olha para o cajado, para Aquele que o colocou no lugar. ¹⁰ Há riquezas na casa do perverso, que é desonesto, e falsas balanças, que são abomináveis.

¹¹ Deveria considerar alguém como inocente se ele usa balanças fraudulentas, com uma bolsa de pesos enganosos? ¹² Os ricos estão cheios de violência, os habitantes têm falado mentiras, e a língua deles é enganosa em sua boca.

¹³ Portanto, Eu te ferirei com um ferimento severo e te deixarei em ruínas por causa de teus pecados. ¹⁴ Comerás, mas não te satisfarás; o vazio que há em ti permanecerá. Acumularás bens, mas não se conservarão, e o que conservares darei à espada. ¹⁵ Semearás, mas não colherás; prensarás azeitonas, mas não te ungirás com azeite; pisarás uvas, mas não beberás vinho.

¹⁶ Os estatutos feitos por Onri têm sido guardados, assim como todas as obras da casa de Acabe. Tens andado nos conselhos deles. Por isso te farei uma cidade em ruínas, e dos teus habitantes, um objeto de assobio, e serás desprezado como Meu povo."

¹Partes deste versículo são difíceis de entender, porque há duas palavras hebraicas das quais o significado não é conhecido. Assim, várias outras leituras têm sido propostas, as quais algumas versões modernas seguem

Chapter 7

¹ Ai de mim! Porque sou como quando os frutos do verão são colhidos, como quando são tiradas as sobras das uvas da vindima, de modo que não resta cacho de uvas para comer; minha alma deseja frutos. ² Já pereceu o misericordioso da terra, e não há quem seja justo entre os seres humanos; todos armam ciladas em busca de sangue; cada um arma rede de caça a seu irmão.

³ Suas mãos são habilidosas em fazer o mal; o príncipe dá ordens e o juiz julga por propina; e o grande fala o mau desejo de sua alma, e colaboram com ele. ⁴ O melhor dentre eles é como o espinho; o mais justo é como o espinheiro. O dia de teus vigilantes, teu castigo, vem; agora será sua confusão.

⁵ Não creiais em amigo, nem confieis em príncipe; guardas as portas de tua boca daquela que dorme ao teu lado. ⁶ Porque o filho despreza o pai, a filha se levanta contra sua mãe, a nora contra sua sogra; e os inimigos do homem são os de sua própria casa.

⁷ Eu, porém, observarei ao SENHOR, esperarei ao Deus de minha salvação; meu Deus me ouvirá. ⁸ Ó minha inimiga, não te alegres de mim; pois ainda que tenha caído, eu me levantarei; ainda que eu esteja assentado em trevas, o SENHOR será minha luz.

⁹ Suportarei a ira do SENHOR, porque pequei contra ele; suportarei até que ele julgue minha causa e execute meu direito; ele me trará para a luz; eu verei sua justiça.

¹⁰ E minha inimiga verá isso, e a vergonha a cobrirá; ela que me dizia: Onde está o SENHOR teu Deus? Meus olhos a verão; agora ela será pisada como a lama das ruas.

¹¹ No dia em que teus muros forem reconstruídos, naquele dia as fronteiras se ampliarão para longe. ¹² Naquele dia virão a ti da Assíria até as cidades fortes, das cidades fortes até o rio, e de mar a mar, e de monte a monte. ¹³ Porém esta terra será desolada por causa de seus moradores, por causa do fruto de suas obras.

¹⁴ Apascenta teu povo com teu cajado, o rebanho de tua herança, que mora só no bosque, no meio do campo fértil; que se alimentem em Basã e Gileade, como nos dias antigos. ¹⁵ Eu lhes farei ver maravilhas, como nos dias em que saíste da terra do Egito.

¹⁶ As nações verão, e se envergonharão de todo o seu poder; porão a mão sobre a boca, ensurdecerão seus ouvidos. ¹⁷ Lamberão o pó como a serpente; como os répteis da terra sairão tremendo de seus esconderijos; eles ficarão apavorados com o SENHOR nosso Deus, e temerão a ti.

¹⁸ Quem é Deus como tu, que perdoa a maldade, e ignora a transgressão do restante de sua herança? Ele não retém para sempre sua ira, porque ele tem prazer na bondade.

¹⁹ Ele voltará a ter misericórdia de nós; ele esmagará nossas maldades. Tu lançarás os pecados deles nas profundezas do mar. ²⁰ Tu concederás a Jacó a fidelidade, e a Abraão a bondade, que juraste a nossos pais desde os dias antigos.

Capítulo 7

¹ Ai de mim! Sou como quem colhe frutos do verão após o período da colheita, após o respigo das uvas nos vinhedos: não há mais cachos de frutas para encontrar, nem figo novo, que tanto desejo. ² As pessoas piedosas desapareceram da terra e não há sequer uma pessoa justa em toda humanidade. Todos mentem, preparando armadilhas para derramar sangue; cada um caça seu próprio irmão com uma rede.

³ As suas mãos são boas só para fazer o mal: o governante exige dinheiro, o juiz aceita suborno, e o homem poderoso está dizendo aos outros o que quer obter. Assim, eles tramam juntos. ⁴ O melhor deles é como um espinheiro, o mais justo entre eles é pior que uma cerca de espinhos. Este é o dia que foi predito por teus sentinelas, o dia da tua punição. Agora começará a confusão deles.

⁵ Não acrediteis em nenhum vizinho; nem ponhais a vossa confiança em nenhum amigo. Tende cuidado com o que dizeis, até mesmo para a mulher que se deita nos vossos braços. ⁶ Porque o filho desonra seu pai, a filha levanta-se contra sua mãe, e a nora, contra sua sogra. Os inimigos do homem são as pessoas da sua própria casa.

⁷ Mas, quanto a mim, olharei para Yahweh. Esperarei pelo Deus da minha salvação; meu Deus me ouvirá. ⁸ Não te alegres a respeito de mim, minha inimiga; ainda que eu tenha caído, eu me levantarei. Quando me sentar nas trevas, Yahweh será a minha luz.

⁹ Porque pequei contra Yahweh, suportarei a Sua ira, até que Ele julgue meu caso e execute Seu juízo sobre mim. Ele me levará para a luz, e O verei regastar-me em Sua justiça.

¹⁰ Então, minha inimiga verá isso e será coberta de vergonha, ela, que havia dito: "Onde está Yahweh, o teu Deus?". Meus olhos olharão para ela; será pisada como a lama nas ruas.

¹¹ O dia para construir teus muros virá; neste dia, tuas divisas serão expandidas para mais longe. ¹² Naquele dia, teu povo virá para ti, da Assíria e das cidades do Egito, desde o Egito até o grande rio, o Eufrates, de mar a mar e de montanha a montanha. ¹³ Essas terras serão abandonadas, por causa das pessoas que estão vivendo lá agora, por causa do fruto de suas ações.

¹⁴ Pastoreia o Teu povo com Tua vara, o rebanho da Tua herança. Eles vivem sozinhos em uma floresta, cercados de terras férteis. Deixa que pastem em Basã e Gileade, como nos dias antigos. ¹⁵ "Como no dia em que saístes da terra do Egito, Eu lhes mostrarei maravilhas".

¹⁶ As nações verão e ficarão envergonhadas com o poder deles. Colocarão as mãos em suas bocas; seus ouvidos ficarão surdos. ¹⁷ Elas lambeirão a poeira como a cobra, como as criaturas que rastejam na terra. Elas sairão tremendo de suas tocas; com pavor, virão a Ti, Yahweh, nosso Deus, e temerão por Tua causa.

¹⁸ Quem é Deus igual a Ti, que tiras o pecado, que perdoas as transgressões do remanescente da Tua herança? Não manténs Tua ira para sempre, porque Tu amas nos mostrar Teu amor leal.

¹⁹ Tu, novamente, terás compaixão de nós; Tu colocarás nossas iniquidades debaixo de Teus pés. Tu lançarás todos os nossos pecados nas profundezas do mar. ²⁰ Darás a verdade para Jacó e o amor leal a Abraão, como Tu juraste a nossos antepassados nos dias antigos.

Nahum

Chapter 1

¹ Revelação sobre Nínive. Livro da visão de Naum o elcosita.

² O SENHOR é Deus zeloso e vingador; o SENHOR é vingador e furioso; o SENHOR se vinga de seus adversários, e que guarda ira contra seus inimigos. ³ O SENHOR é tardio para se irar, porém grande em poder; e não terá ao culpado por inocente. O SENHOR caminha entre a tempestade e o turbilhão, e as nuvens são o pó de seus pés.

⁴ Ele repreende o mar, e o faz secar; e deixa secos todos os rios. Basã e o Carmelo se definham, e a flor do Líbano murcha. ⁵ Os montes tremem diante dele, e os morros se derretem; e a terra se abala em sua presença, e o mundo, e todos os que nele habitam.

⁶ Quem pode subsistir diante de seu furor? E quem pode persistir diante do ardor de sua ira? Seu furor se derrama como fogo, e as rochas se partem diante dele.

⁷ O SENHOR é bom, é fortaleza no dia da angústia; ele conhece os que nele confiam. ⁸ Mas com inundação impetuosa ele acabará com Nínive, e perseguirá seus inimigos até às trevas.

⁹ O que vós tramais contra o SENHOR, ele mesmo destruirá; a angústia não se levantará duas vezes. ¹⁰ Mesmo estando entretecidos como espinhos, e embriagados como beberões, eles serão consumidos como a palha seca. ¹¹ De ti saiu um que trama o mal contra o SENHOR, um conselheiro maligno.

¹² Assim diz o SENHOR: Ainda que sejam prósperos, e muitos em número, mesmo assim eles serão exterminados, e passarão. Eu te afligi, Judá, porém não te afligirei mais. ¹³ Mas agora quebrarei seu jugo de sobre ti, e romperei tuas amarras.

¹⁴ Porém contra ti, assírio, o SENHOR mandou que nunca mais seja gerado alguém de teu nome; da casa de teu deus arrancarei as imagens de escultura e de fundição. Farei para ti um sepulcro, porque tu és desprezível.

¹⁵ Eis que sobre os montes estão os pés daquele que anuncia boas novas, do que faz ouvir a paz. Celebra tuas festas, Judá; cumpre os teus votos, porque nunca mais o maligno passará por ti; ele foi exterminado por completo.

Capítulo 1

¹ A mensagem de sentença acerca de Nínive. O livro da visão de Naum, o elcosita.

² Yahweh é um Deus ciumento e vingador; Yahweh é vingador e está furioso; Yahweh Se vinga dos Seus adversários, e Ele conserva Sua ira contra Seus inimigos. ³ Yahweh demora para Se irar e grande em poder; Ele não inocentará Seus inimigos. Yahweh faz Seu caminho no redemoinho e na tempestade, e as nuvens são o pó dos Seus pés.

⁴ Ele repreende o mar e o faz secar; Ele seca todos os rios. Basã está fraco, e o Carmelo também; as flores do Líbano estão murchas. ⁵ Os montes tremem na Sua presença, e as colinas se dissolvem; a terra desmorona na Sua presença, de fato, o mundo e todos os que vivem nele.

⁶ Quem pode ficar em pé diante do Seu furor? Quem pode resistir à Sua ira ardente? Sua ira é derramada como fogo, e as rochas são quebradas por Ele.

⁷ Yahweh é bom, uma fortaleza no dia da angústia; Ele é fiel aos que se refugiam Nele. ⁸ Porém, Ele acabará de vez com os Seus inimigos, com uma devastadora inundação; Ele os perseguir   até    escuridão.

⁹ O que planejais contra Yahweh? Ele acab   de vez com isso; a aflição não se levantar   pela segunda vez. ¹⁰ Porque, eles ficarão enredados como num emaranhado de espinhos; ficarão bêbados em seu próprio vinho; serão completamente devorados pelo fogo, como a palha seca. ¹¹ Alguém se levantou entre v  s, Nínive, que planejou o mal contra Yahweh, alguém que promoveu maldades.

¹² Assim diz Yahweh: "Mesmo que eles sejam mais fortes e mais numerosos, no entanto serão destruídos; seu povo não mais existir  . Mas tu, Judá: Embora Eu tenha afligido a ti, não te afligirei mais. ¹³ Agora quebrarei o jugo daquele povo de sobre ti; quebrarei tuas correntes".

¹⁴ Yahweh deu uma ordem a teu respeito, Nínive: "Não haverá mais descendentes com teu nome. Eu extirparei tuas imagens de escultura e imagens de fundição das casas dos teus deuses. Eu cavarei teus sepulcros, pois   s desprezível".

¹⁵ V  , sobre os montes estão os p  s daquele que está trazendo boas novas, que está anunciando paz! Celebra tuas festas, Judá, e guarda os teus votos, porque o perverso não te invadirá mais; ele será completamente extirpado.

Chapter 2

¹ O despedaçador está subindo contra ti; guarda a fortaleza, olha para o caminho, prepara os lombos, junta o poder de tuas forças. ² Porque o SENHOR restituirá a glória de Jacó, como a glória de Israel, ainda que saqueadores tenham os saqueado, e destruído os seus ramos de videira.

³ Os escudos de seus guerreiros são vermelhos, os homens valentes andam vestidos de escarlate; as carruagens brilham no dia em que são preparadas, as lanças se sacodem. ⁴ As carruagens se movem furiosamente pelas ruas, percorrem as vias; sua aparência é como tochas, correm como relâmpagos.

⁵ Seus nobres são convocados, porém tropeçam enquanto marcham; eles se apressam ao seu muro, e a proteção é preparada.

⁶ As comportas dos rios são abertas, e o palácio é arruinado. ⁷ Está decretado: ela será levada cativa, e suas criadas a acompanharão com voz de pombas, batendo seus peitos.

⁸ Nínive é como um antigo tanque, cujas águas estão fugindo. Dizem: Parai, parai; porém ninguém sequer olha para trás. ⁹ Saqueai prata, saqueai ouro; não há fim das riquezas e do luxo, de todo tipo de objetos valiosos. ¹⁰ Ela está esvaziada, devastada e arruinada; os corações desmaiam, os joelhos tremem, os lombos doem, e os rostos deles todos ficam abatidos.

¹¹ Onde está a morada dos leões, e o lugar onde os leões jovens se alimentavam, onde o leão, a leoa, e os filhotes de leão passeavam, e não havia quem os espantasse? ¹² O leão caçava o suficiente para seus filhotes, e estrangulava para as suas leoas, e enchia suas cavernas de presa, e suas moradas de coisas capturadas.

¹³ Eis que eu sou contra ti, diz o SENHOR dos exércitos. Queimarei as tuas carruagens em fumaça, e espada consumirá teus jovens leões; exterminarei a tua presa da terra, e nunca mais a voz de teus mensageiros será ouvida.

Capítulo 2

¹ Aquele que te despedaçar^á está vindo contra ti. Guarda as muralhas da cidade, vigia as estradas, fortalece-te, junte os teus exércitos. ² Pois Yahweh está restaurando a majestade de Jacó, como a majestade de Israel, embora os saqueadores tenham devastado e destruído seus ramos de videira.

³ Os escudos dos seus homens poderosos são vermelhos e os homens corajosos estão vestidos de escarlate; as carruagens brilham com seus metais no dia da sua preparação e as lanças de cipreste vibram no ar. ⁴ As carruagens correm velozmente nas ruas, elas correm apressadamente de um lado para o outro nas ruas largas. Eles são como tochas, e correm como o relâmpago.

⁵ Aquele que te despedaçar^á chama seus oficiais; eles tropeçam uns nos outros no seu caminho; eles se apressam para proteger o muro da cidade. O largo escudo está de prontidão para proteger desses ataques.

⁶ As comportas dos rios são forçadas e se abrem e o palácio cai em ruínas. ⁷ A rainha é despojada de suas vestes e é levada cativa; as suas servas gemem como pombas, batendo nos seus seios.

⁸ Nínive é como um reservatório que vaza água, com o seu povo fugindo como água que escorre. Outros gritam: "Parai, parai", mas ninguém olha para trás. ⁹ Saqueai a prata, saqueai o ouro, pois não há fim para o esplendor de todas as coisas bonitas de Nínive. ¹⁰ Nínive está vazia e arruinada. O coração de todos derrete, os joelhos de todos tremem juntos, e a angústia está em todos; suas faces estão pálidas.

¹¹ Onde está, agora, a toca dos leões, o lugar onde os jovens leões se alimentavam, o lugar onde o leão e a leoa caminhavam, com os filhotes, onde não tinham medo de nada? ¹² O leão rasgava suas vítimas em pedaços para seus filhotes; ele estrangulava presas para suas leoas, e enchia sua caverna com presas; suas tocas, com carcaças despedaçadas.

¹³ "Vê, Eu estou contra ti" — esta é a declaração de Yahweh dos Exércitos. "Eu queimarei os teus carros na fumaça, e a espada devorará os teus jovens leões. Eu exterminarei a tua presa de tua terra, e as vozes de teus mensageiros não serão mais ouvidas".

Chapter 3

¹ Ai da cidade sanguinária, toda cheia de mentiras e de saques; o roubo não cessa. ² Ali há o som de açoite, e o estrondo do mover de rodas; os cavalos atropelam, e as carruagens vão se sacudindo.

³ O cavaleiro ataca, a espada brilha, e a lança resplandece; e ali haverá muitos mortos, e multidão de cadáveres; haverá corpos sem fim, e tropeçarão nos corpos mortos. ⁴ Por causa da multidão das prostituições da prostituta muito charmosa, mestra de feitiçarias, que vende os povos com suas prostituições, e as famílias com suas feitiçarias.

⁵ Eis que estou contra ti, diz o SENHOR dos exércitos, e descobrirei tuas saias sobre tua face, e mostrarei tua nudez às nações, tua vergonha aos reinos. ⁶ E lançarei sobre ti coisas abomináveis, e te envergonharei, e te tornarei em ridículo público. ⁷ E será que todos os que te virem fugirão de ti, e dirão: Nínive está destruída; quem terá compaixão dela? Onde buscarei para ti consoladores?

⁸ És tu melhor que Nô-Amom, que estava situada entre os rios, cercada de águas, cuja fortificação era o mar, e o rio como muralha? ⁹ Cuxe e Egito era sua fortaleza sem limites; Pute e Líbia estavam para tua ajuda.

¹⁰ Porém ela foi levada em cativo; também suas crianças foram despedaçadas nas esquinas de todas as ruas; e sobre seus nobres lançaram sortes, e todos seus maiores foram aprisionados com grilhões. ¹¹ Tu também estarás bêbada, e te esconderás; tu também buscarás fortaleza por causa do inimigo.

¹² Todas as tuas fortalezas são como figueiras com os primeiros figos, que ao serem sacudidas, caem na boca de quem quer comer. ¹³ Eis que teu exército será como mulheres no meio de ti; as portas de tua terra se abrirão a teus inimigos; fogo consumirá teus ferrolhos.

¹⁴ Reserva para ti água para o cerco, fortifica as tuas fortalezas; entra na lama, pisa o barro, conserta o forno. ¹⁵ Ali o fogo te consumirá, a espada te cortará, te consumirá como o inseto devorador. Multiplica-te como o inseto devorador; multiplica-te como o gafanhoto.

¹⁶ Multiplicaste teus mercadores mais que as estrelas do céu; o inseto devorador estende as asas, e sai voando. ¹⁷ Teus oficiais são como gafanhotos, e teus capitães como enxames de gafanhotos que pousam em nas paredes nos dias de frio; quando o sol se levanta eles voam, de modo que não se pode saber seu lugar onde estiveram.

¹⁸ Teus pastores cochilam, ó rei da Assíria, teus nobres descansam; teu povo se espalhou pelos montes, e ninguém o ajuntará. ¹⁹ Não há cura para tua ferida; tua chaga é fatal; todos os que ouvirem tua fama baterão palmas por causa de ti, pois sobre quem tua maldade não passou continuamente?

Capítulo 3

¹ Ai da cidade sanguinária! Ela está toda cheia de mentiras e de propriedades roubadas. Sempre fazendo suas vítimas. ² Mas agora há ruído de chicotes e barulhos das batidas das rodas, o galopar dos cavalos e carruagens que saltam.

³ Há cavaleiros que atacam, espadas reluzentes, lanças brilhantes, amontoados de cadáveres, grandes pilhas de corpos. Não há fim para os corpos. Os que os atacaram tropeçam sobre eles. ⁴ Isso está acontecendo devido às ações lascivas da bela prostituta, mestra em feitiçarias, que vende nações, por meio da sua prostituição, e famílias por meio de suas feitiçarias.

⁵ "Vê, Eu estou contra ti" — esta é a declaração de Yahweh dos Exércitos — "Eu levantarei a tua saia sobre o teu rosto e mostrarei a tua nudez às nações, a tua vergonha aos reinos. ⁶ Lançarei imundícias sobre ti e te tratarei com desprezo; farei de ti alguém a quem todos olharão. ⁷ E acontecerá que todo aquele que te olhar fugirá de ti e dirá: 'Nínive está destruída. Quem chorará por ela?' Onde posso encontrar alguém para te confortar?"

⁸ Nínive, por acaso tu és melhor do que Tebas, aquela que foi construída junto ao rio Nilo, a que tinha água a sua volta, que tinha o oceano como defesa e o mar como muros? ⁹ Etiópia e Egito eram a sua força, uma força sem limites; Pute e Líbia, seus aliados.

¹⁰ Mesmo assim, Tebas foi levada; ela foi em cativeiro, suas criancinhas foram despedaçadas nas entradas de toda rua; suas inimigas lançaram sortes pelos seus homens nobres, e todos os seus grandes homens foram acorrentados. ¹¹ Tu também ficarás embriagada. Tentarás te esconder e buscarás refúgio contra os teus inimigos.

¹² Todas as tuas fortalezas serão como figueiras com figos novos: se forem sacudidos, cairão na boca de quem os come. ¹³ Vê, as pessoas no meio de ti são mulheres; os portões da tua terra foram escancarados aos teus inimigos; o fogo devorou os teus ferrolhos.

¹⁴ Vai tirar água e guardar para quando vier o cerco; reforça as tuas fortalezas; entra no barro e pisa a argamassa; prepara as formas para fazer os tijolos. ¹⁵ O fogo te devorará ali e a espada te destruirá. Ele te devorará como os gafanhotos jovens devoram tudo. Multiplica-te como muitos gafanhotos jovens, como muitos gafanhotos adultos.

¹⁶ Tu multiplicaste os teus comerciantes mais do que as estrelas dos céus; mas eles parecem gafanhotos jovens: eles pilham a terra e depois voam para longe. ¹⁷ Os teus príncipes são tantos quanto gafanhotos adultos e os teus generais são como nuvens de gafanhotos, que se acampam nas paredes, num dia frio. Mas, quando o sol se levanta, esses fogem e ninguém sabe para onde foram.

¹⁸ Rei da Assíria, os teus pastores estão adormecidos, os teus governadores estão descansando. Teu povo está espalhado pelos montes e não há ninguém para o reunir. ¹⁹ Não há cura possível para as tuas feridas. Tuas feridas são graves. Todos os que ouvirem as notícias acerca de ti baterão palmas por tua causa. Quem já escapou da tua maldade constante?

Habakkuk

Chapter 1

¹ Revelação que o profeta Habacuque viu. ² Até quando, SENHOR, eu clamarei, e tu não ouvirás? Até quando gritarei a ti: Violência!, e tu não salvarás?

³ Por que me fazes ver a injustiça, e vês a opressão? Pois assolação e violência estão em frente de mim, há brigas, e disputas se levantam. ⁴ Por isso que a lei é enfraquecida, e o juízo nunca se cumpre: porque o perverso cerca o justo, por o juízo é distorcido.

⁵ Vede entre as nações, e prestai atenção, e espantai-vos, espantai-vos; porque uma obra será feita em vossos dias, que quando for contada, não acreditareis. ⁶ Porque eis que eu levanto os caldeus, uma nação amarga e veloz, que caminha pelas larguras da terra para tomar posse de moradas que não são suas. ⁷ Ela é espantosa e é terrível; que impõe seu próprio julgamento e sua própria honra.

⁸ E seus cavalos são mais rápidos que os leopardos, e mais ferozes que lobos de tarde; e seus cavaleiros avançam; seus cavaleiros virão de longe, e voarão como águias que se apressam para devorar. ⁹ Todos eles vêm para fazer violência; seus rostos estão orientados; e juntarão cativos como areia.

¹⁰ E escarnecerão dos reis, e zombarão dos príncipes; rirão de todas as fortalezas, porque amontoarão terra, e as tomarão. ¹¹ Logo mudarão, e passarão adiante como o vento; porém culpado será quem confiar na força de seu deus.

¹² Não és tu desde o princípio, ó SENHOR, meu Deus, meu Santo? Não morreremos. Ó SENHOR, tu os puseste para executar o julgamento; e tu, ó Rocha, os estabeleceste para castigar.

¹³ Teus olhos são puros demais para veres o mal, e não podes observar a opressão; ora, por que olharias aos enganadores, e calarias quando o perverso devora ao mais justo que ele? ¹⁴ Tornarias as pessoas como os peixes do mar, como répteis que não têm quem os governe?

¹⁵ Ele tira a todos com anzol, em sua malha os ajunta, e os colhe em seu rede; por isso ele se alegra e tem prazer. ¹⁶ Por isso ele faz sacrifícios à sua malha, e oferece incensos à sua rede; porque com elas enriqueceu sua porção, e engordou sua comida. ¹⁷ Continuará ele, pois, a esvaziar a sua malha, e a matar as nações continuamente sem ter compaixão?

Capítulo 1

¹ A mensagem que o profeta Habacuque recebeu: ² "Yahweh, até quando devo clamar por ajuda, e Tu não ouvirás? Tenho gritado a Ti: 'Violência!', mas Tu não me salvas.

³ Por que Tu me fazes ver a iniquidade e contemplar a transgressão? Destruição e violência estão diante de mim; há dissensão e se levantam contendias! ⁴ Por isso, a Lei é enfraquecida e a justiça não dura tempo algum. Pois os maus cercam os justos; por isso, a falsa justiça sobressai". Yahweh responde a Habacuque:

⁵ "Olha as nações e as examina; deslumbra-te e maravilha-te! Pois certamente farei algo em teus dias que não acreditarás quando te for anunciado a ti. ⁶ Pois, vê! Estou prestes a levantar os caldeus, aquela nação feroz e impetuosa, que está marchando por toda a largura da Terra, para se apoderarem de casas que não lhes pertencem. ⁷ São aterrorizantes e amedrontadores; deles mesmos procedem seu julgamento e esplendor.

⁸ Seus cavalos também são mais velozes que leopardos, mais rápidos que lobos ao entardecer. Assim, seus cavalos trotam e seus cavaleiros vêm de grande distância; eles voam como uma águia que se apressa para comer. ⁹ Todos eles vêm para trazer violência, suas multidões vão como o vento do deserto e eles juntam os cativos como areia. ¹

¹⁰ Então, eles zombam dos reis, e os governantes são apenas objeto de escárnio para eles. Eles riem a cada fortaleza, porque amontoam terras e as tomam. ¹¹ Então, o vento se moverá velozmente e passará — eles são homens culpados, cujo deus é sua força". Habacuque faz outra pergunta a Yahweh:

¹² "Tu não vens de tempos antigos, Yahweh, meu Deus, meu Santo? Nós não morreremos. Yahweh os destinou para julgamento, e Tu, Rocha, os estabeleceste para correção.

¹³ Teus olhos são puros demais para contemplar o mal, e Tu não és capaz de olhar para a transgressão com favor. Por que, então, Tu tens olhado favoravelmente àqueles que traem? Por que estás calado, enquanto os maus engolem os que são mais justos que eles? ¹⁴ Tu fazes homens como peixes no mar, como répteis que não têm quem os governe.

¹⁵ Eles levantam a todos com anzol; arrastam homens com suas redes de pesca e os juntam em suas redes de arrasto. Por isso, eles se regozijam e se alegram. ¹⁶ Por isso, eles sacrificam a suas redes de pesca e queimam incenso a suas redes de arrasto, porque é por suas redes que vivem no luxo, e sua comida é da melhor espécie! ¹⁷ Por acaso, continuarão a esvaziar suas redes e continuarão a massacrar as nações, sem sentirem compaixão?"

¹O texto hebraico aqui traduzido como suas multidões vão como o vento do deserto é muito difícil; muitas versões modernas têm outras interpretações.

Chapter 2

¹ Sobre minha guarda estarei, e sobre a fortaleza ficarei, e vigiarei para ver o que ele me falará, e o que eu responderei à minha queixa.

² Então o SENHOR me respondeu, e disse: Escreve a visão, e a põe claramente em tábuas, para que mesmo quem esteja correndo consiga ler. ³ Pois a visão ainda é para um tempo determinado, mas ao fim ela dará testemunho, e não será mentirosa; ainda que se tardar, espera-o, porque virá; não se atrasará.

⁴ Eis que o soberbo não tem a alma correta em si; mas o justo viverá por sua fé. ⁵ Pois também o vinho é enganador, é como um homem arrogante, que não fica quieto em casa; seu apetite se alarga como o mundo dos mortos, e é semelhante à morte, que não se farta; e ajunta a si todas as nações, e reúne a si todos os povos.

⁶ Por acaso todos estes não levantarão um insulto e provérbios de ridicularizações contra ele? E dirão: Ai daquele que acumula o que não era seu, e daquele de se enriquece por meio de extorsão! Até quando? ⁷ Por acaso não se levantarão de repente seus credores, e se despertarão os que te fazem tremer? Tu serás despojado por eles. ⁸ Visto que tu despojaste muitas nações, todos os povos restantes te despojarão; por causa do sangue das pessoas, e da violência contra a terra, as cidades e todos os seus moradores.

⁹ Ai daquele que obtém riquezas para sua casa por meios malignos, para pôr no alto seu ninho, para tentar se livrar do poder da calamidade. ¹⁰ Tramaste plano vergonhoso para tua casa, exterminaste muitos povos, e pecaste contra tua vida. ¹¹ Porque a pedra clamará desde a parede, e a trave desde a estrutura de madeiras lhe responderá.

¹² Ai daquele que edifica a cidade com sangues, e do que estabelece a vila com perversidade! ¹³ Eis que isto não vem da parte do SENHOR dos exércitos, que os povos trabalham para o fogo, e as nações se cansam em vão? ¹⁴ Porque a terra se encherá de conhecimento da glória do SENHOR, como as águas cobrem o mar.

¹⁵ Ai daquele que dá bebidas a seu próximo, tu que embebedas com teu furor, para que possas vê-los nus. ¹⁶ Tu te encherás de vergonha no lugar de honra; bebe tu também, e descobre o prepúcio; o cálice da mão direita do SENHOR voltará sobre ti, e haverá vergonha sobre a tua glória.

¹⁷ Porque a violência cometida contra o Líbano te cobrirá, e a destruição dos animais selvagens o assombrará; por causa dos sangues das pessoas, e da violência contra a terra, as cidades, e todos os seus moradores.

¹⁸ Que proveito há na imagem de escultura, que seu formador a esculpiu? E na imagem de fundição, que ensina mentiras? Quem a formou nela confia, tendo feito ídolos mudos. ¹⁹ Ai daquele que diz ao pedaço de madeira: Desperta-te; e à pedra muda: Levanta-te! Poderá essa coisa ensinar? Eis que está coberta de ouro e prata, mas não há dentro dela espírito algum. ²⁰ Porém o SENHOR está em seu santo templo; que toda a terra se cale diante dele.

Capítulo 2

¹ Estarei no meu posto de vigilância e tomarei posição na torre da guarda, e observarei atentamente para ver o que Ele me dirá, e como devo agir com a minha queixa. ¹

² Yahweh me respondeu e disse: "Grava a visão, e escreve claramente em tábuas para que quem passar correndo a possa ler. ³ Porque a visão ainda é para o futuro, e pronunciará no final, e não falhará. Ainda que ela se atrase, espera-a; porque, com certeza, virá e não tardará.

⁴ Olha! Aquele cujos desejos não são corretos é arrogante; mas o justo viverá pela sua fé. ⁵ Assim como o vinho é traiçoeiro, o homem arrogante também não permanece. A sua ganância é como a morte, que nunca está satisfeita. Ele ajunta para si todas as nações e recolhe para si todos os povos.

⁶ Por acaso, não criarão todos esses um dito para ridicularizá-lo, e uma canção de zombaria contra ele, e dirão: 'Ai daquele que acumula o que não é seu! Pois até quando irás acumular o peso dos penhores, que tu tens tomado?' ⁷ Por acaso não se levantarão de repente os que te mordem, e se despertarão os que te aterrorizam? Tu te tornarás uma vítima para eles! ⁸ Porque tu saqueaste muitas nações, todo o remanescente dos povos te saqueará. Pois derramaste sangue humano e agiste com violência contra a terra, as cidades e todos os seus habitantes.

⁹ 'Ai daquele que cobiça ganhos desonestos para sua casa, a fim de pôr seu ninho no alto para se manter seguro da mão do mal!' ¹⁰ Tu planejaste vergonha para tua casa, porque eliminaste muitas pessoas, e pecaste contra ti mesmo. ¹¹ Pois as pedras clamarão da parede, e as vigas de madeira lhes responderão:

¹² 'Ai daquele que edifica uma cidade com sangue, e que estabelece uma vila com iniquidade!' ¹³ Não provém de Yahweh dos Exércitos que os povos trabalhem para o fogo e que todas as outras nações se cansem em vão? ¹⁴ Ainda assim, a terra será cheia do conhecimento da glória de Yahweh, como as águas cobrem o mar.

¹⁵ 'Ai daquele que incentiva seu próximo a beber! Tu que entornas sua garrafa, pressionando-o a se embriagar, a fim de veres a sua nudez!' ¹⁶ Tu serás cheio de vergonha, em vez de glória. Agora é tua vez! Bebe, e mostra tua incircuncisão! O cálice da mão direita de Yahweh passará por ti e a desgraça cobrirá a tua glória.

¹⁷ A violência feita ao Líbano te cobrirá, e a destruição dos animais te aterrorizará, porque derramaste sangue humano, e procedeste com violência contra a terra, contra as cidades e contra todos seus habitantes.

¹⁸ Qual proveito tem a figura esculpida para ti? Pois, aquele que a esculpiu ou quem molda a figura do metal fundido é um professor de mentiras; porque ele confia na obra de suas próprias mãos, quando faz esses deuses mudos. ¹⁹ 'Ai daquele que diz à madeira: Desperta! Ou à pedra muda: Levanta-te!' Por acaso essas coisas ensinam? Vê! Estão cobertas de ouro e de prata, mas não há fôlego algum nelas. ²⁰ Porém, Yahweh está no Seu santo templo! Que toda a terra se cale diante Dele."

¹ Em vez de como devo agir com a minha queixa , que é o que o texto hebraico traz, algumas versões modernas trazem como eu deveria responder quando ele responde à minha queixa ou como eu deveria responder quando ele me repreende .

Chapter 3

¹ Oração do profeta Habacuque, conforme “Siguionote”. ² Ó SENHOR, ouvido tenho tua fama; temi, Ó SENHOR, a tua obra; renova-a no meio dos anos; faze-a conhecida no meio dos anos; na ira lembra-te da misericórdia.

³ Deus veio de Temã, o Santo do monte de Parã (Selá). Sua glória cobriu os céus, e a terra se encheu de seu louvor.

⁴ E houve resplendor como o da luz; raios brilhantes saíam de sua mão; e ali sua força estava escondida. ⁵ A praga ia adiante dele, e a pestilência seguia seus pés.

⁶ Ele parou, e sacudiu a terra; ele olhou, e abalou as nações; e os montes antigos foram despedaçados, os morros antigos caíram. Seus caminhos são eternos.

⁷ Vi as tendas de Cusã em aflição; as cortinas da terra de Midiã tremeram. ⁸ Por acaso o SENHOR se irritou contra os rios? Foi tua ira contra os ribeiros? Foi tua ira contra o mar, quando cavalgaste sobre teus cavalos, e tuas carruagens de vitória?

⁹ Teu arco foi descoberto, as flechas foram preparadas pela tua palavra (Selá). Fendeste a terra com rios. ¹⁰ Os montes te viram, e tiveram dores; a inundação das águas passou. O abismo deu sua voz, e levantou suas mãos ao alto.

¹¹ O sol e a lua pararam em suas moradas; à luz de tuas flechas passaram, com o resplendor de tua lança relampejante. ¹² Com indignação marchaste pela terra, com ira trilhaste as nações.

¹³ Saíste para a salvar o teu povo, para salvar o teu ungido. Feriste o líder da casa do ímpio, descobrindo-o dos pés ao pescoço. (Selá)

¹⁴ Perfuraste com suas próprias lanças os líderes de suas tropas, que vieram impetuosamente para me dispersarem. A alegria deles era como a de devorarem os pobres às escondidas. ¹⁵ Pisaste pelo mar com teus cavalos, pela turbulência de grandes águas.

¹⁶ Quando eu ouvi, meu ventre se perturbou; por causa do ruído meus lábios tremeram; podridão veio em meus ossos, e em meu lugar me perturbei; descansarei até o dia da angústia, quando virá contra o povo que nos ataca.

¹⁷ Ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto nas vides, e falte o produto da oliveira, os campos não produzam alimento, as ovelhas sejam arrebatadas, e não haja vacas nos currais,

¹⁸ Mesmo assim eu me alegrarei no SENHOR, terei prazer no Deus de minha salvação. ¹⁹ DEUS, o Senhor, é minha fortaleza; ele fará meus pés como os das corças, e me fará andar sobre meus lugares altos. (Para o regente, com instrumentos de cordas).

Capítulo 3

¹ A oração do profeta Habacuque: ² "Yahweh, ouvi Tua palavra e temi! Yahweh, reaviva o Teu trabalho durante estes tempos; e, ao longo destes tempos, faze-o conhecido; lembra-Te de ter compaixão, na Tua ira".

³ Deus veio de Temã e o Santo veio do monte Parã. Selá. A Sua glória cobriu os céus e a terra ficou cheia do Seu louvor.

⁴ Os dois raios de Sua mão brilharam como a luz, e ali Ele escondeu o Seu poder. ⁵ Doenças mortais foram diante Dele e a praga perseguiu Seus pés.

⁶ Ele ficou parado e mediu a Terra; Ele olhou e sacudiu as nações. Até as montanhas indestrutíveis foram despedaçadas e as colinas intermináveis se prostraram. Seu caminho é eterno.

⁷ Vi as tendas de Cusan tremendo, os tecidos das tendas na terra de Midiã. ⁸ Estava Yahweh irado com os rios? Era a Tua ira contra os rios, ou a Tua fúria contra o mar, quando montaste os Teus cavalos e Tuas carruagens vitoriosas?

⁹ Tu revelaste o Teu arco; Tu colocaste flechas no Teu arco! Selá. Tu dividiste a terra com os rios. ¹⁰ As montanhas Te viram e se contorceram de dor. Correntes de águas passaram sobre elas; o mar profundo deu um grito e levantou suas ondas.

¹¹ O sol e a lua ficaram parados em seus lugares altos diante do clarão de Tuas flechas que voaram, diante do relâmpago de Tua lança reluzente. ¹² Tu marchaste sobre a terra com indignação. Em ira, Tu castigaste as nações.

¹³ Tu saíste para a salvação do Teu povo, para a salvação do Teu ungido. Tu destróis a liderança da casa do ímpio, para o expor desde a sua base até o pescoço. Selah.

¹⁴ Tu trespassaste a cabeça dos seus guerreiros com as suas próprias flechas, porque eles vieram como uma tempestade para nos espalhar; seu regozijo era como o de quem devora o pobre em um lugar escondido. ¹⁵ Tu viajaste sobre o mar com Teus cavalos, através das ondas, das grandes águas.

¹⁶ Eu ouvi e tremi em meu interior! Meus lábios estremeceram com o som. A podridão entra nos meus ossos e eu tremo por dentro enquanto espero silenciosamente pelo dia em que a angústia virá sobre o povo que nos invade.

¹⁷ Ainda que a figueira não floresça e não haja nenhum fruto nas videiras; e ainda que o produto da oliveira falte e os campos não produzam alimento; e ainda que o rebanho seja exterminado dos currais e não haja nenhum gado nos estábulos,

¹⁸ ainda assim, eu me regozijarei em Yahweh. Eu me alegrarei pelo Deus da minha salvação. ¹⁹ O Senhor Yahweh é a minha força e Ele faz meus pés como os do cervo. Ele me faz ir adiante nos meus lugares altos. — Para o diretor da música, em meus instrumentos de cordas.

¹O texto hebraico acrescenta a expressão al shigionoth, que pode se referir a um direcionamento musical aos cantores.

Zephaniah

Chapter 1

¹ Palavra do SENHOR que veio a Sofonias filho de Cuxi, filho de Gedalias, filho de Amarias, filho de Ezequias, nos dias de Josias filho de Amom, rei de Judá. ² Destruirei tudo de sobre a face da terra, diz o SENHOR. ³ Destruirei as pessoas e os animais; destruirei as aves do céu, e os peixes do mar, e as pedras de tropeço com os perversos; e exterminarei os seres humanos de sobre a face da terra, diz o SENHOR.

⁴ E estenderei minha mão contra Judá, e contra todos os moradores de Jerusalém; e exterminarei deste lugar o restante de Baal, e o nome dos idólatras com os sacerdotes; ⁵ E os que se encurvam sobre os terraços ao exército do céu; e aos que se encurvam jurando pelo SENHOR, mas também jurando por Milcom; ⁶ E aos que dão as costas ao SENHOR, aos que não buscam ao SENHOR, nem perguntam por ele.

⁷ Cala-te na presença do Senhor DEUS, porque o dia do SENHOR está perto; porque o SENHOR tem preparado um sacrifício, e santificou a seus convidados. ⁸ E será que, no dia do sacrifício do SENHOR, punirei os príncipes, os filhos do rei, e todos os que vestem roupas estrangeiras. ⁹ Também punirei naquele dia todos os que saltam sobre o umbral, os que enchem as casas de seus senhores de produtos de violência e de engano.

¹⁰ E naquele dia, diz o SENHOR, haverá voz de clamor desde a porta dos peixes, lamentação desde a segunda parte da cidade, e grande quebrantamento desde os morros. ¹¹ Lamentai, vós moradores do vale, porque todo o povo mercador está destruído; todos os que pesavam dinheiro são exterminados.

¹² E será naquele tempo, que farei busca em Jerusalém com lâmpadas, e punirei os homens que estão acomodados como sedimentos de vinho, os quais dizem em seu coração: O SENHOR nem fará bem nem mal. ¹³ Por isso a riqueza deles será despojada, e suas casas serão arruinadas; edificarão casas, mas não habitarão nelas; e plantarão vinhas, mas não beberão seu vinho.

¹⁴ Perto está o grande dia do SENHOR; perto está, e com muita pressa se aproxima; a voz do Dia do SENHOR; ali o guerreiro gritará amargamente. ¹⁵ Aquele dia será dia de fúria; dia de angústia e de aflição, dia de devastação e de ruína; dia de trevas e de escuridão, dia de nuvens e de espessa obscuridade. ¹⁶ Dia de trombeta e de alarme contra as cidades forte e contra as torres as altas.

¹⁷ E angustiarei as pessoas, que andarão como cegas, porque pecaram contra o SENHOR; e o sangue delas será derramado como pó, e sua carne será como esterco. ¹⁸ Nem sua prata nem seu ouro poderá os livrar no dia do furor do SENHOR; pois toda esta terra será consumida pelo fogo de seu zelo; porque ele certamente fará destruição repentina com todos os moradores da terra.

Capítulo 1

¹ Esta é a palavra de Yahweh que veio a Sofonias, filho de Cuchi, filho de Gedalias, filho de Amarias, filho de Ezequias, nos dias de Josias, filho de Amom, rei de Judá. ² "Eu destruirei tudo sobre a face da terra", assim diz Yahweh: ³ "Destruirei homens e animais. Destruirei as aves dos céus, os peixes do mar e todos os que causam tropeços. Extirparei o homem da face da terra", assim diz Yahweh.

⁴ Estenderei a minha mão contra Judá e todos os habitantes de Jerusalém. Aniquilarei deste lugar todo remanescente de Baal e os nomes dos idólatras entre os sacerdotes, ⁵ as pessoas que estão sobre os telhados e que adoraram os corpos celestes; aqueles que adoram a Yahweh e juram por Ele, mas também juram por Milcom. ⁶ Também aniquilarei aqueles que deixam de seguir Yahweh, que não buscam a Ele nem o consultam".

⁷ Calai-vos na presença do Senhor Yahweh, pois o Seu dia se aproxima; Yahweh preparou o sacrifício e santificou os seus convidados. ⁸ "E acontecerá que, no dia do sacrifício de Yahweh, castigarei os príncipes e os filhos do rei e todos que se vestem de roupas estrangeiras. ⁹ Nesse dia castigarei todos aqueles que saltam o pedestal dos ídolos, os que enchem a casa dos seus senhores com violência e engano".

¹⁰ "Assim será naquele dia", diz Yahweh, "um choro de angústia virá da porta do Peixe, lamentação do Segundo Distrito e um grande ruído de destruição dos montes. ¹¹ Lamentai, habitantes de Mactes, pois todos os mercadores serão arruinados, e todos os que pesam a prata serão aniquilados.

¹² E acontecerá que, naquele tempo, esquadrinharei Jerusalém com lanternas e castigarei os homens apegados ao seu vinho e que dizem nos seus corações: 'Yahweh não fará nada, nem bem nem mal'. ¹³ Suas riquezas serão saqueadas, e suas casas devastadas e abandonadas! Construirão casas, mas não viverão nelas, plantarão vinhas, mas não beberão do seu vinho.

¹⁴ O grande dia de Yahweh está perto, está perto e iminente. O som do dia de Yahweh será tal que até mesmo um guerreiro gritará amargamente. ¹⁵ Aquele dia será de fúria, de aflição e angústia; dia de tempestade e devastação, dia de trevas e escuridão, um dia de nuvens e escuridão profundas. ¹⁶ Será dia de trombetas e gritos de guerra contra as cidades fortificadas e as torres altas.

¹⁷ Pois Eu trarei angústia sobre a humanidade e, então, andarão como homens cegos, pois pecaram contra Yahweh. Seu sangue será despejado como pó, e suas entranhas como esterco. ¹⁸ Nem a sua prata nem o seu ouro serão capazes de salvá-los no dia da fúria de Yahweh. O fogo dos ciúmes de Yahweh consumirá toda terra, pois a aniquilação que Ele trará contra os habitantes da terra será terrível.

Chapter 2

¹ Ajuntai-vos, ajuntai-vos, ó nação desagradável, ² Antes que o decreto se concretize, e o dia se passe como a palha; antes que o ardor da ira do SENHOR venha sobre vós, antes que o dia da ira do SENHOR venha sobre vós. ³ Buscai ao SENHOR todos vós mansos da terra, que praticam seu juízo; buscai justiça, buscai mansidão; talvez sejais preservados no dia da ira do SENHOR.

⁴ Porque Gaza será desamparada, e Asquelom desolada; Asdode será expelida ao meio dia, e Ecom será arrancada. ⁵ Ai dos que moram à margem do mar, da nação dos quereteus! A palavra do SENHOR é contra vós, ó Canaã, terra dos filisteus; e eu vos destruirei, até que não haja morador.

⁶ E a margem do mar se tornará pastagens, com abrigos de pastores, e currais de rebanhos. ⁷ E aquela região será para o restante da casa de Judá, para que nela apascentem; ao anoitecer se deitarão nas casas de Asquelom, porque o SENHOR seu Deus os visitará, e dará fim à sua desgraça.

⁸ Eu ouvi os escárnios de Moabe, e os insultos dos filhos de Amom com que escarneceram a meu povo, e se engrandeceram contra suas fronteiras. ⁹ Portanto vivo eu, diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel, que Moabe será como Sodoma, e os filhos de Amom como Gomorra; campo de urtigas, e mina de sal, e desolação perpétua; o restante de meu povo os saqueará, e o restante de minha nação tomará posse daquilo que era deles.

¹⁰ Isto terão por sua soberba, porque escarneceram e se engrandeceram contra o povo do SENHOR dos exércitos. ¹¹ O SENHOR será terrível contra eles, porque ele consumirá a todos os deuses da terra; e cada um desde seu lugar o adorará, todas as regiões costeiras das nações.

¹² Também vós cuxitas sereis mortos pela minha espada. ¹³ E ele estenderá sua mão contra o norte, e destruirá a Assíria, e tornará Nínive em desolação e em secura como deserto. ¹⁴ E no meio dela os rebanhos de gado se deitarão, todas os animais das nações; também o corvo a coruja passarão a noite em seus pilares; sua voz se ouvirá nas janelas; assolação será nos umbrais, porque sua estrutura de cedro estará descoberta.

¹⁵ Esta é a cidade alegre que habita segura, que diz em seu coração: Nenhuma outra há como eu sou. Como ela se tornará em desolação, em repouso de animais! Qualquer um que passar perto dela assoviará e sacudirá sua mão.

Capítulo 2

¹ Reuni-vos, ajuntai-vos, nação sem pudor. ² Antes que o decreto entre em vigor, antes que o dia passe como a palha, antes que venha sobre vós o furor da ira de Yahweh, antes que o dia da ira de Yahweh venha sobre vós. ³ Buscai Yahweh, todos os humildes da terra que obedeceis Seus decretos! Buscai a justiça! Buscai a humildade e talvez sejais protegidos no dia da ira do Senhor!

⁴ Gaza será abandonada, e Asquelom será transformada em devastação! Expulsarão Asdode ao meio-dia, extirparão Ecrom! ⁵ Ai dos habitantes da costa do mar, a nação dos quereus! Yahweh falou contra vós, Canaã, terra dos filisteus. Eu vos destruirei até que não haja em vós remanescente!

⁶ Então, a costa do mar se tornará em pasto, terra para pastores e currais para ovelhas. ⁷ A região costeira pertencerá ao remanescente da casa de Judá, que apascentará os seus rebanhos. Seu povo se deitará ao entardecer, nas casas de Asquelom, e Yahweh, seu Deus, cuidará deles e restaurará sua sorte.

⁸ "Eu ouvi as provocações de Moabe e as injúrias do povo de Amom quando eles provocaram Meu povo e violaram suas fronteiras. ⁹ Portanto, assim como Eu vivo", esta é a declaração de Yahweh dos Exércitos, Deus de Israel, "Moabe se tornará como Sodoma, e o povo de Amom como Gomorra; um lugar de ervas daninhas e um poço de sal, devastada para sempre! Mas o remanescente do Meu povo os saqueará, e o remanescente da minha nação herdará a terra deles!".

¹⁰ Isto acontecerá a Moabe e Amom por causa de seu orgulho, uma vez que provocaram e insultaram o povo de Yahweh dos Exércitos! ¹¹ Então, eles temerão Yahweh, Ele zombará de todos os deuses da terra. Todos O adorarão, de todos os lugares, de toda beira-mar!

¹² Vós etíopes, também sereis perfurados pela Minha espada, ¹³ e a mão de Deus atacará o norte e destruirá a Assíria. Então, Nínive se tornará uma ruína, tão seca como o deserto. ¹⁴ Então, rebanhos descansarão lá, todos os animais das nações, tanto o pelicano como o ouriço, descansarão no topo de suas colunas. Suas vozes soarão na janela, e entulho estará nas portas; suas vigas de cedro entalhado serão expostas.

¹⁵ Essa é a cidade exultante que viveu sem medo e que disse no seu coração: "Eu sou, e não há outra igual". Ela se tornou um horror, um lugar para animais ferozes pastarem! Cada um que passa por ela zombará com assobios e farão gestos de desprezo.

Chapter 3

¹ Ai da suja e contaminada, da cidade opressora! ² Ela não ouve a voz, nem aceita o castigo; não confia no SENHOR, não se achega a seu Deus.

³ Seus príncipes no meio dela são leões que rugem; seus juízes são lobos da noite que nada deixam para a manhã seguinte. ⁴ Seus profetas são levianos, homens enganadores; seus sacerdotes profanam o santuário, e violentam a lei.

⁵ O SENHOR é justo em meio dela, não faz perversidade; de manhã ele tira seu juízo à luz, nunca falha; mas o injusto não conhece a vergonha.

⁶ Exterminei as nações; suas muralhas estão arruinadas, suas ruas estão desertas, de maneira que ninguém passe por elas; suas cidades estão desoladas de maneira que ninguém restou, nenhum morador sequer. ⁷ Eu dizia: Certamente me temerás, aceitarás a correção; para que assim sua morada não seja destruída por tudo aquilo que eu havia determinado sobre ela. Porém eles se levantaram de manhã e corromperam todos os seus atos.

⁸ Portanto esperai em mim, diz o SENHOR, pelo dia em que me levantarei para o despojo; porque minha determinação é ajuntar as nações, reunir os reinos, para derramar sobre eles minha indignação, todo o ardor de minha ira; pois toda a terra será consumida pelo o fogo do meu zelo.

⁹ Então certamente darei lábio puro aos povos, para que todos invoquem o nome do SENHOR, para que lhe sirvam em unidade. ¹⁰ Dalém dos rios de Cuxe, meus adoradores, a filha de meus dispersos, me trarão oferta. ¹¹ Naquele dia não serás envergonhada por nenhum de teus atos com que transgrediste contra mim; porque então tirarei do meio de ti os que se alegram por tua soberba, e nunca mais te exaltarás por causa do meu monte santo.

¹² Mas farei restar no meio de ti um povo humilde e pobre; e eles confiarão no nome do SENHOR. ¹³ O restante de Israel não cometerá perversidade, nem falarão mentiras, nem se achará em suas bocas língua enganosa; em vez disso eles serão apascentados e se deitarão, e não haverá quem os espante.

¹⁴ Canta alegremente, ó filha de Sião; grita de alegria, ó Israel; alegra-te e anima-te de todo coração, ó filha de Jerusalém. ¹⁵ O SENHOR afastou os julgamentos contra ti, exterminou teu inimigo; o SENHOR, Rei de Israel, está no meio de ti; nunca mais verás mal algum. ¹⁶ Naquele dia se dirá a Jerusalém: Não temas, Sião, não se enfraqueçam tuas mãos.

¹⁷ O SENHOR está no meio de ti, guerreiro que salva; ele terá prazer em ti com alegria; ele te aquietará em seu amor, se encherá de alegria por causa de ti com júbilo. ¹⁸ Ajuntarei aos que se entristecem de saudade das reuniões solenes; eles eram teus; para eles a humilhação dela era uma peso.

¹⁹ Eis que naquele tempo acabarei com todos os teus opressores; e salvarei a manca, e ajuntarei a expulsa; e os tornarei louvor e renome em toda terra em que foram envergonhados. ²⁰ Naquele tempo eu vos trarei de volta, naquele tempo eu vos ajuntarei; pois eu vos tornarei renome e louvor entre todos os povos da terra, quando eu der fim à vossa desgraça diante de vossos olhos, diz o SENHOR.

Capítulo 3

¹ Ai da cidade rebelde! A cidade violenta está contaminada! ² Ela não ouviu a voz de Deus nem aceitou a correção de Yahweh. Ela não confia em Yahweh e não se aproximará do seu Deus.

³ Os príncipes dela são leões que rugem em seu meio! Os seus juízes são lobos da noite que não deixam nada para ser comido pela manhã! ⁴ Os seus profetas são homens insolentes e traiçoeiros! Seus sacerdotes profanam o que é santo e violam a lei.

⁵ Yahweh é justo no meio dela. Ele não comete injustiça. Manhã após manhã, Ele dispensará Sua justiça. Ela não será escondida em meio à luz, embora os injustos não conheçam a vergonha.

⁶ Eu exterminei nações, as suas fortalezas estão arruinadas. Arruinei as suas ruas, para que ninguém passe por elas. Suas cidades foram destruídas, para que não haja homem que habite nelas. ⁷ Eu disse: "Certamente tu Me temerás. Aceita a correção e não sejas cortado de tuas casas por tudo que eu planejei fazer a ti". Mas eles estavam ansiosos para começar todas as manhãs corrompendo todas as suas ações.

⁸ "Portanto, espera por mim", assim diz Yahweh, "até o dia em que Eu me levantar para o despojo. Pois Minha decisão é ajuntar as nações, reunir os reinos e derramar sobre eles a Minha ira, toda a Minha fúria, de tal modo que toda a terra será devorada pelo fogo da Minha ira.

⁹ Mas então darei lábios puros ao povo, para chamar todos eles no nome de Yahweh para Me servirem de pé, ombro a ombro. ¹⁰ Para além do rio da Etiópia, os Meus adoradores, o Meu povo disperso, trarão ofertas que Me são devidas, ¹¹ No dia em que não houver vergonha por todas as vossas ações que vós cometestes contra Mim, uma vez que Eu retirarei de ti os que celebraram o teu orgulho e porque tu não mais agirás arrogantemente no Meu santo monte.

¹² Mas Eu te deixarei como um povo humilde e pobre, e tu te refugiarás no nome de Yahweh. ¹³ O remanescente de Israel não mais cometerá injustiça ou falará mentiras, e não se achará língua enganosa em sua boca; assim eles pastarão e se deitarão, e ninguém os assustará".

¹⁴ Canta, filha de Sião! Grita, Israel! Alegria-te e regozija-te de todo o teu coração, filha de Jerusalém! ¹⁵ Yahweh te tirou o castigo; Ele lançou fora teus inimigos! Yahweh é o Rei de Israel entre vós. Vós nunca mais tereis medo do mal! ¹⁶ Naquele dia dirão a Jerusalém: "Não temas, Sião. Não se enfraqueçam as tuas mãos.

¹⁷ Yahweh, teu Deus, está no meio de ti, poderoso para te salvar. Ele celebrará sobre ti e, com alegria, silenciará no Seu amor. Ele Se alegrará por ti e gritará de alegria, ¹⁸ como no dia da festa solene. Eu tirei a calamidade de ti e não trarei mais nenhuma vergonha.

¹⁹ Eis que Eu vou tratar com todos os seus opressores. Naquele tempo vou resgatar os coxos e reunir os marginalizados. Eu removerei tua vergonha e te darei louvor e honra em toda a terra. ²⁰ E, naquele tempo, Eu vos guiarei; naquele tempo, Eu vos reunirei juntos. Eu farei com que todas as nações da terra te respeitem e te louvem, quando vires que Eu te restaurei", diz Yahweh.

Haggai

Chapter 1

¹ No segundo ano segundo do rei Dario, no sexto mês, no primeiro dia do mês, veio a palavra do SENHOR, por meio do profeta Ageu, a Zorobabel filho de Sealtiel, governador de Judá, e a Josué filho de Jeozadaque, sumo sacerdote, dizendo: ² Assim fala o SENHOR dos exércitos: Este povo diz: O tempo não chegou, o tempo da casa do SENHOR ser reconstruída.

³ Veio, pois, a palavra do SENHOR por meio do profeta Ageu, dizendo: ⁴ Por acaso é para vós tempo de morar em vossas casas com telhado, e esta casa ficar deserta? ⁵ Pois assim diz o SENHOR dos exércitos: Considerai vossos caminhos. ⁶ Semeais muito, mas colheis pouco; comeis, mas não vos fartais; bebeis, mas não vos satisfazeis; vós vos vestis, mas não vos aqueceis; e o assalariado recebe seu salário em bolsa furada.

⁷ Assim diz o SENHOR dos exércitos: Considerai vossos caminhos. ⁸ Subi vós à montanha, trazei madeira, e reconstruí a casa; e dela me agradarei, e serei glorificado, diz o SENHOR. ⁹ Esperastes por muito, e alcançastes pouco; e quando o trouxestes para casa, eu soprei nisso. Por que isto?, diz o SENHOR dos exércitos. Porque minha casa está deserta, e cada um de vós corre para sua própria casa.

¹⁰ Por isso que os céus detêm o orvalho de vós, e a terra detém seus frutos. ¹¹ E chamei a seca sobre a terra, sobre os montes, sobre o trigo, sobre o suco de uva, sobre o azeite, e sobre tudo o que a terra produz, e sobre os homens sobre e os animais, e sobre todo trabalho manual.

¹² Então Zorobabel filho de Sealtiel, Josué filho de Jeozadaque, sumo sacerdote, e todo o resto do povo, ouviram a voz do SENHOR seu Deus, e as palavras do profeta Ageu, como o SENHOR Deus deles havia o enviado; e o povo temeu diante do SENHOR. ¹³ Então Ageu, mensageiro do SENHOR, falou mensagem do SENHOR ao povo, dizendo: Eu estou convosco, diz o SENHOR.

¹⁴ E o SENHOR despertou o espírito de Zorobabel, filho de Sealtiel, governador de Judá, e o espírito de Josué filho de Jeozadaque, sumo sacerdote, e o espírito de todo o resto do povo; e vieram e começaram a obra na casa do SENHOR dos exércitos, Deus deles, ¹⁵ No vigésimo quarto dia do sexto mês, no segundo ano do rei Dario.

Capítulo 1

¹ No segundo ano do rei Dario, no sexto mês, no primeiro dia do mês, a palavra de Yahweh veio pelo profeta Ageu, para o governador de Judá, Zorobabel, filho de Sealtiel, e para o sumo sacerdote Josué, filho de Jozadaque, e disse:

² "Assim diz Yahweh dos Exércitos: 'Este povo diz: Não é a hora para virmos ou para construirmos a casa de Yahweh'".

³ E então a palavra de Yahweh veio pelo profeta Ageu, e disse: ⁴ "Seria este o tempo de viverdes em casas bem construídas, enquanto esta casa continua arruinada?" ⁵ Então, Yahweh dos Exércitos diz: 'Considerai vossos caminhos! ⁶ Vós semeastes muitas sementes, mas recolhestes pouco; vós comeis, mas não tendes o suficiente; vós bebeis, mas não vos saciais. Vós vestis roupas, mas não vos aqueceis, e o assalariado ganha dinheiro apenas para pôr em bolsa cheia de furos!'".

⁷ Assim diz Yahweh dos Exércitos: "Considerai os vossos caminhos! ⁸ Subi a montanha, trazei madeira, e construí a Minha casa; então terei prazer nela, e Eu serei glorificado!", diz Yahweh. ⁹ "Vós procurais por mais, mas — vede! — tendes trazido pouco para casa, mas Eu com um sopro o dissipei! Por quê?" Esta é a declaração de Yahweh dos Exércitos: "Porque Minha casa continua em ruínas, enquanto cada homem tem prazer em sua própria casa.

¹⁰ Por causa disso, os céus retêm o orvalho de vós, e a terra retém sua produção. ¹¹ Eu tenho mandado a seca sobre a terra e sobre as montanhas, sobre o grão e sobre o vinho novo, sobre o óleo e sobre a colheita da terra, sobre os homens e sobre os animais, e sobre todo o trabalho de suas mãos!".

¹² Então Zorobabel, filho de Sealtiel, e o sumo sacerdote Josué, filho de Jozadaque, junto com o remanescente do povo, obedeceram à voz de Yahweh, seu Deus, e as palavras do profeta Ageu, porque Yahweh, seu Deus, o tinha enviado. As pessoas temeram a face de Yahweh. ¹³ Depois Ageu, o mensageiro de Yahweh, falou a mensagem de Yahweh para o povo e disse: "'Eu estou convosco!' Essa é a declaração de Yahweh!

¹⁴ Então, Yahweh moveu o espírito do governador de Judá, Zorobabel, filho de Sealtiel, e o espírito do sumo sacerdote Josué, filho de Jozadaque, e o espírito de todo o remanescente do povo, de modo que eles foram e trabalharam na casa de Yahweh dos Exércitos, seu Deus, ¹⁵ no vigésimo quarto dia do sexto mês, no segundo ano do rei Dario.

Chapter 2

¹ No sétimo mês, no vigésimo primeiro dia mês, veio a palavra do SENHOR por meio do profeta Ageu, dizendo: ² Fala agora a Zorobabel filho de Sealtiel, governador de Judá, e a Josué filho de Jeozadaque, sumo sacerdote, e ao resto do povo, dizendo:

³ Quem restou dentre vós que tenha visto esta casa em sua primeira glória? E como a vedes agora? Não é esta como nada diante de vossos olhos? ⁴ Agora, pois, esforça-te, Zorobabel, diz o SENHOR; esforça-te também Josué, filho de Jeozadaque, sumo sacerdote; e esforça-te, todo o povo da terra, diz o SENHOR, e trabalhai; porque eu estou convosco, diz o SENHOR dos exércitos. ⁵ Conforme o pacto que estabeleci convosco quando saístes do Egito, assim meu Espírito está em meio de vós; não temais.

⁶ Porque assim diz o SENHOR dos exércitos: Ainda uma vez, daqui a pouco, eu farei tremer os céus e a terra, o mar e a terra seca; ⁷ E farei tremer a todas as nações, e virá as coisas preciosas de todas as nações; e encherei esta casa de glória, diz o SENHOR dos exércitos.

⁸ Minha é a prata, e meu é o ouro, diz o SENHOR dos exércitos. ⁹ A glória desta última casa será maior que a da primeira, diz o SENHOR dos exércitos; e neste lugar darei paz, diz o SENHOR dos exércitos.

¹⁰ Ao vigésimo quarto dia do nono mês, no segundo ano de Dario, veio a palavra do SENHOR por mão do profeta Ageu, dizendo: ¹¹ Assim diz o SENHOR dos exércitos: Pergunta agora aos sacerdotes acerca da lei, dizendo: ¹² Se alguém levar carnes santas na borda de sua veste, e com sua borda tocar o pão, a comida, o vinho, o azeite, ou qualquer outra comida, por acaso isso será santificado? E os sacerdotes responderam: Não.

¹³ E Ageu disse: Se um impuro por causa de um corpo morto tocar alguma destas coisas, ela será impura? E os sacerdotes responderam: Impura será. ¹⁴ Então Ageu respondeu: Assim é este povo, esta nação, diante de mim, diz o SENHOR; e assim é toda obra de suas mãos; e todo o que ali oferecem é impuro.

¹⁵ Agora pois, considerai desde este dia em diante, antes que se ponha pedra sobre pedra no templo do SENHOR, ¹⁶ Antes que fossem estas coisas, vinham ao amontoado de grão de vinte medidas, e obtinham somente dez; vinham ao lagar para tirar cinquenta vasos do lagar, mas obtinham somente vinte. ¹⁷ Eu vos feri com ferrugem, mofo, e granizo em toda obra de vossas mãos; mas não vos convertestes a mim, diz o SENHOR.

¹⁸ Considerai, pois, isto, desde este dia em diante, desde o dia vigésimo quatro dia do nono mês, desde o dia em o fundamento do templo do SENHOR foi posto; considerai. ¹⁹ Ainda há semente no celeiro? A videira, a figueira, a romeira, e oliveira ainda não têm dado frutos; mas a partir de hoje eu vos abençoarei.

²⁰ E a palavra do SENHOR veio pela segunda vez a Ageu, ao vigésimo quarto dia do mês, dizendo: ²¹ Fala a Zorobabel, governador de Judá, dizendo: Eu farei tremer os céus e a terra; ²² E transtornarei o trono dos reinos, e destruirei a força dos reinos das nações; e transtornarei as carruagens, e os que nelas se sentam; e os cavalos e os que neles montam cairão, cada um pela espada de seu irmão.

²³ Naquele dia, diz o SENHOR dos exércitos, eu te tomarei, Zorobabel, filho de Sealtiel, servo meu, diz o SENHOR, e te porei como anel de selar; porque eu te escolhi, diz o SENHOR dos exércitos.

Capítulo 2

¹ No sétimo mês, no vigésimo primeiro dia do mês, a palavra de Yahweh veio pelo profeta Ageu, e disse: ² "Fala ao governador de Judá, Zorobabel, filho de Sealtiel, e ao sumo sacerdote Josué, filho de Jozadaque; e ao remanescente do povo. Diz:

³ 'Dos que restaram entre vós, quem viu esta casa na sua glória anterior? E como vós a vedes agora? Não é esta como nada aos vossos olhos?' ⁴ Agora, pois, sê forte, Zorobabel! Esta é a declaração de Yahweh. 'E sê forte, sumo sacerdote Josué, filho de Jozadaque; e sede fortes, todas as pessoas da terra!' Esta é a declaração de Yahweh: 'E trabalhem, pois Eu estou convosco!' Esta é a declaração de Yahweh dos Exércitos. ⁵ 'Pelas promessas contidas na aliança que Eu estabeleci convosco quando saístes do Egito, e o Meu Espírito habitava entre vós, não temais!'

⁶ Pois assim diz Yahweh dos Exércitos: 'Em pouco tempo, Eu mais uma vez estremecerei os céus e a terra, o mar e a terra seca! ⁷ E Eu estremecerei cada nação, e cada nação Me trará suas coisas preciosas, e encherei esta casa de glória!', diz Yahweh dos Exércitos.

⁸ 'A prata e o ouro são Meus!' Esta é a declaração de Yahweh dos Exércitos. ⁹ 'A glória desta casa será maior no futuro do que no seu começo,' declara Yahweh dos Exércitos, 'e darei paz a este lugar!' Declara Yahweh dos Exércitos.

¹⁰ Ao vigésimo quarto dia do nono mês, no segundo ano de Dario, a palavra de Yahweh veio pelo profeta Ageu, e disse: ¹¹ "Assim diz Yahweh dos Exércitos: Pergunta aos sacerdotes acerca da Lei, e diz: ¹² Se um homem carregar a carne dedicada a Yahweh na aba do seu vestido e, se tocar a aba no pão ou guisado, vinho ou óleo, ou qualquer outro tipo de comida, essa comida se tornará santa?" Os sacerdotes responderam dizendo: "Não".

¹³ Então, Ageu disse: "Se alguém impuro, por causa da morte, tocar qualquer uma dessas coisas, ficarão elas impuras?" Os sacerdotes responderam dizendo: "Sim, elas se tornarão impuras". ¹⁴ Portanto, Ageu respondeu e disse: "'Assim são essas pessoas e esta nação diante de Mim!', declara Yahweh. 'E assim é com tudo o que é feito por suas mãos: o que eles me oferecem é impuro.

¹⁵ Portanto, a partir deste dia em diante, antes que qualquer pedra seja colocada sobre outra pedra, no templo de Yahweh, considerai: ¹⁶ Sempre que alguém vinha ao lagar, para tirar vinte medidas de grãos, havia somente dez; sempre que alguém vinha ao tonel, para tirar cinquenta medidas de vinho, havia somente vinte. ¹⁷ Eu vos afligi em todo o trabalho das vossas mãos com ferrugem e mofo, mas vós ainda não retornastes para mim', declara Yahweh.

¹⁸ Considerai a partir deste dia em diante, desde o vigésimo quarto dia do nono mês, desde o dia em que a fundação do templo de Yahweh foi colocada. Considerai isto! ¹⁹ Ainda há semente no celeiro? A videira, a figueira, a romeira e a oliveira não produziram! Mas, a partir deste dia, Eu vos abençoarei!"

²⁰ Então, a palavra de Yahweh veio, pela segunda vez, a Ageu no vigésimo quarto dia do mês e disse: ²¹ "Fala ao governador de Judá, Zorobabel, e diz: 'Estremecerei os céus e a terra. ²² Pois derrubarei o trono dos reinos e destruirei as forças dos reinos das nações! Derrubarei as carruagens e seus cavaleiros; os cavalos e seus cavaleiros cairão, cada um por causa da espada do seu irmão'.

²³ 'Naquele dia', declara Yahweh dos Exércitos, 'Eu te levarei, Zorobabel, filho de Sealtiel, como meu servo', declara Yahweh. 'Eu te colocarei como o selo do Meu anel, pois foi a ti que escolhi!', declara Yahweh dos Exércitos!"

Zechariah

Chapter 1

¹ No oitavo mês do segundo ano de Dario, a palavra do SENHOR veio ao profeta Zacarias, filho de Berequias, filho de Ido, dizendo: ² O SENHOR se irou muito contra vossos pais. ³ Portanto dize-lhes: Assim diz o SENHOR dos exércitos: Voltai-vos a mim, diz o SENHOR dos exércitos, e eu me voltarei a vós, diz o SENHOR dos exércitos.

⁴ E não sejais como vossos pais, aos quais os profetas antigos clamavam, dizendo: Assim diz o SENHOR dos exércitos: Converti-vos de vossos maus caminhos e de vossos maus atos; porém não escutaram, nem me deram ouvidos, diz o SENHOR. ⁵ Onde estão vossos pais? E os profetas, vivem eles para sempre? ⁶ Porém quanto às minhas palavras e meus estatutos que havia mandado a meus servos os profetas, não alcançaram a vossos pais?

Assim eles, arrependendo-se, diziam: Tal como o SENHOR dos exércitos planejou fazer segundo nossos caminhos e nossos antos, assim ele fez conosco.

⁷ No vigésimo quarto dia do décimo primeiro mês (que é o mês de Sebate), no ano segundo de Dario, a palavra do SENHOR veio ao profeta Zacarias, filho de Berequias, filho de Ido, dizendo: ⁸ Vi de noite, e eis um homem montado sobre um cavalo vermelho, parado entre as murtas que estavam num vale profundo; e atrás dele estavam cavalos vermelhos, castanhos, e brancos. ⁹ E eu disse: Meu senhor, o que são estes? E o anjo que falava comigo me disse: Eu te mostrarei o que estes são.

¹⁰ Então o homem que estava entre os murtas respondeu, dizendo: Estes são os que o SENHOR enviou para andarem pela terra. ¹¹ E eles responderam ao anjo do SENHOR que estava entre os murtas, e disseram: Nós já andamos pela terra, e eis que toda a terra está tranquila e quieta.

¹² Então o anjo do SENHOR disse: Ó SENHOR dos exércitos, até quando não terás compaixão de Jerusalém e das cidades de Judá, contra as quais ficaste irado estes setenta anos? ¹³ E o SENHOR respondeu ao anjo que falava comigo palavras boas, palavras de consolo.

¹⁴ E o anjo que falava comigo me disse: Fala em voz alta, dizendo: Assim diz o SENHOR dos exércitos: Tenho grande zelo por Jerusalém e por Sião; ¹⁵ E tenho muito grande ira contra as nações tranquilas; porque eu estava pouco irado, porém elas pioraram o mal.

¹⁶ Portanto assim diz o SENHOR: Eu me voltarei a Jerusalém com misericórdia; minha casa será reconstruída nela, diz o SENHOR dos exércitos, e a corda de medir será estendida sobre Jerusalém. ¹⁷ Fala em voz alta mais, dizendo: Assim diz o SENHOR dos exércitos: Minhas cidades novamente transbordarão de prosperidade; porque o SENHOR novamente consolará a Sião, e novamente escolherá a Jerusalém.

¹⁸ Depois levantei meus olhos, e olhei, e eis que havia quatro chifres. ¹⁹ E perguntei ao anjo que falava comigo: O que são estes? E ele me disse: Estes são os chifres que dissiparam Judá, a Israel, e Jerusalém.

²⁰ E o SENHOR me mostrou quatro ferreiros. ²¹ Então eu disse: O que estes vêm a fazer? E ele falou, dizendo: Estes são os chifres que dispersaram Judá, de modo que ninguém levantava sua cabeça. Estes ferreiros vieram para derrubar os chifres das nações, que levantaram seus chifres contra a terra de Judá para dispersá-la.

Capítulo 1

¹ No oitavo mês do segundo ano do reinado de Dario, a palavra de Yahweh veio a Zacarias, filho de Baraquias, filho de Ido, o profeta. ² Yahweh estava extremamente irado com vossos pais! ³ "Dize-lhes: 'Assim diz Yahweh dos Exércitos: Tornai para Mim! — esta é a declaração de Yahweh dos Exércitos. Retornarei para vós — assim diz Yahweh dos Exércitos.

⁴ Não sejais como vossos pais, aos quais outrora os profetas clamaram, dizendo: 'Assim diz Yahweh dos Exércitos: Convertei-vos agora dos vossos maus caminhos e das vossas práticas pecaminosas!'. Mas eles não ouviram e nem prestaram atenção — essa é a declaração de Yahweh. ⁵ Vossos pais, onde estão eles? Onde estão os vossos profetas? Eles permanecem aqui para sempre? ⁶ Não lhes alcançaram as Minhas palavras e os Meus decretos, que Eu mandei por meio dos Meus servos, os profetas aos vossos pais? Então, arrependeram-se, dizendo: 'O que Yahweh dos Exércitos planejou fazer conosco, segundo o que nossas ações mereciam, assim Ele o fez'".

⁷ No vigésimo quarto dia do décimo primeiro mês, que é o mês de Sebete, no segundo ano do reinado de Dario, a palavra de Yahweh veio a Zacarias, filho de Baraquias, filho de Ido, o profeta. ⁸ Eu vi, de noite, um homem, que estava montado num cavalo vermelho; ele estava entre as murteiras do vale e, atrás delas, achavam-se cavalos vermelhos, marrons e brancos. ⁹ Eu disse: "Senhor, o que são essas coisas?". Então, o anjo que havia falado comigo me disse: "Mostrarei a ti o que são essas coisas".

¹⁰ Então, o homem, que estava de pé no meio das murteiras, me respondeu, dizendo: "Estes são aqueles que Yahweh têm enviado para percorrer a terra". ¹¹ Eles responderam ao anjo de Yahweh que estava entre as murteiras e lhe disseram: "Estivemos percorrendo a terra; e eis que toda terra ainda está calma, em descanso".

¹² Então, o anjo de Yahweh respondeu: "Ó, Yahweh dos Exércitos, até quando não mostrarás compaixão por Jerusalém e pelas cidades de Judá, que têm sofrido indignação nesses setenta anos?". ¹³ Yahweh respondeu ao anjo que havia falado comigo com palavras bondosas, palavras de conforto.

¹⁴ Então, o anjo que havia falado comigo me disse: "Clama e dize: 'Yahweh dos Exércitos diz isto: Tenho sido zeloso por Jerusalém e por Sião com grande compaixão! ¹⁵ Estou muito irado com as nações que se sentem seguras. Eu estava apenas um pouco indignado e elas agravaram o mal'".

¹⁶ Portanto, Yahweh dos Exércitos diz: "Eu Me voltei a Jerusalém com misericórdias. Minha casa será edificada no meio dela — essa é a declaração de Yahweh dos Exércitos — e o cordel de medir será estendido sobre Jerusalém!".

¹⁷ Proclama outra vez, dizendo: "Yahweh dos Exércitos diz isto: 'Minhas cidades novamente transbordarão bens, Yahweh novamente consolará Sião e, novamente, Ele escolherá Jerusalém'".

¹⁸ Então, levantei meus olhos e vi quatro chifres! ¹⁹ Eu disse ao anjo que falava comigo: "O que são essas coisas?". Ele me respondeu: "São os chifres que dispersaram Judá, Israel e Jerusalém".

²⁰ Então, o Yahweh me mostrou quatro ferreiros. ²¹ Eu Lhe disse: "O que essas pessoas vieram fazer?". Ele me respondeu, dizendo: "Aqueles são os chifres que dispersaram Judá, até que nenhum homem pudesse levantar sua cabeça. Mas essas pessoas estão vindo para expulsá-los e para derrubar os chifres das nações que levantaram qualquer chifre contra a terra de Judá para dispersá-la".

Chapter 2

¹ Voltei a levantar meus olhos, e olhei, e eis um homem que tinha em sua mão uma corda de medir. ² E eu perguntei: Para onde vais? E ele me respondeu: Vou medir a Jerusalém, para ver quanta é sua largura e quanto é o seu comprimento.

³ E eis que o anjo que falava comigo saiu, e outro anjo veio ao seu encontro, ⁴ E disse-lhe: Corre, fala a este rapaz, dizendo: Jerusalém será habitada sem muros por causa da multidão de pessoas e de animais que estarão no meio dela. ⁵ E eu, diz o SENHOR, serei seu muro de fogo ao redor, e serei sua glória no meio dela.

⁶ Ei! Ei! Fugi agora da terra do norte, diz o SENHOR, Porque eu vos espalhei pelos quatro ventos dos céu, diz o SENHOR. ⁷ Ei Sião! Escapa-te tu, que habitas com a filha da Babilônia.

⁸ Porque assim diz o SENHOR dos exércitos: Foi por causa da glória que ele me enviou às nações que vos despojaram; porque quem vos toca, toca a menina de seu olho. ⁹ Pois eis que levantarei minha mão contra eles, e serão saqueados por seus próprios servos, e sabereis que o SENHOR dos exércitos me enviou.

¹⁰ Canta e alegra-te, ó filha de Sião; porque eis que venho, e habitarei no meio de ti, diz o SENHOR. ¹¹ E naquele dia muitas nações se ajuntarão ao SENHOR, e serão meu povo, e habitarei no meio de ti; e saberás que o SENHOR dos exércitos me enviou a ti.

¹² E o SENHOR herdará a Judá como sua propriedade na terra santa, e novamente escolherá a Jerusalém. ¹³ Calem-se todos diante do SENHOR, porque ele se levantou de sua santa morada.

Capítulo 2

¹ Voltei a levantar os meus olhos, e vi um homem com um cordel de medir em suas mãos. ² E eu disse: "Aonde tu vais?". Ele me respondeu: "Medir Jerusalém, para ver o seu comprimento e a sua largura".

³ Então, o anjo que havia falado comigo saiu, e outro anjo foi ao encontro dele. ⁴ O segundo anjo lhe disse: "Corre e fala a esse jovem que Jerusalém habitará numa terra aberta por causa da multidão de pessoas e animais. ⁵ Porque Eu, diz Yahweh, serei o muro de fogo ao redor dela e serei a glória em seu meio.

⁶ Levantai! Levantai! Fugi da terra do norte, diz Yahweh, pois vos tenho dispersado como os quatro ventos do céu, diz Yahweh. ⁷ Levantai! Fugi, ó Sião, vós que viveis com a filha da Babilônia!".

⁸ Depois que Yahweh dos Exércitos me honrou e me enviou contra as nações que vos roubaram, todo aquele que vos tocar, toca na menina dos olhos de Deus! Depois de Yahweh ter feito essas coisas, Ele disse: ⁹ "Eu mesmo levantarei a Minha mão sobre eles e eles serão servos dos seus escravos". E sabereis que Yahweh dos Exércitos me enviou.

¹⁰ "Canta alegremente, ó filha de Sião, porque Eu estou prestes a vir acampar no meio de ti!", diz Yahweh. ¹¹ Então, grandes nações se ajuntarão a Yahweh nesse dia. Ele diz: "E serás o Meu povo; portanto, acamparei no meio de ti", e tu saberás que Yahweh dos Exércitos me enviou a ti.

¹² Portanto, Yahweh herdará Judá como Sua propriedade justa na terra santa e também escolherá Jerusalém para Si. ¹³ Cale-se toda a carne, diante de Yahweh, porque Ele tem Se levantado do Seu santo lugar!

Chapter 3

¹ Depois ele me mostrou o sumo sacerdote Josué, que estava diante do anjo do SENHOR; e Satanás estava à sua direita para o acusar. ² Mas o SENHOR disse a Satanás: O SENHOR te repreenda, Satanás; o SENHOR, que escolheu a Jerusalém, te repreenda. Não é este homem um tição tirado do fogo? ³ E Josué estava vestido com roupas impuras enquanto estava diante do anjo.

⁴ Então o anjo falou aos que estavam diante de dele, dizendo: Tirai dele essas roupas impuras. E a ele disse: Eis que tirei de ti tua perversidade, e te vestirei de roupas refinadas. ⁵ Depois disse: Ponham um turbante limpo sobre sua cabeça. E puseram um turbante limpo sobre sua cabeça, e puseram-lhe roupas, enquanto o anjo do SENHOR estava junto.

⁶ E o anjo do SENHOR exortou a Josué, dizendo: ⁷ Assim diz o SENHOR dos exércitos: Se andares em meus caminhos, e guardares minha ordenança, também tu julgarás minha casa e guardarás meus pátios; e te darei passagem entre os que aqui estão.

⁸ Ouvi, pois, Josué sumo sacerdote, tu, e teus colegas que se sentam diante de ti; porque são um sinal; pois eis que eu trarei a meu servo, o Renovo. ⁹ Porque eis que, quanto à pedra que pus diante de Josué, sobre esta pedra há sete olhos; eis que gravarei nela uma inscrição, diz o SENHOR dos exércitos, e tirarei a injustiça desta terra em um dia.

¹⁰ Naquele dia, diz o SENHOR dos exércitos, cada um de vós convidará a seu próximo para debaixo da videira, e para debaixo da figueira.

Capítulo 3

¹ Então, Yahweh mostrou-me Josué, o sumo sacerdote, parado diante do anjo do Senhor, e Satanás estava em pé ao seu lado direito para acusar-lhe do pecado. ² O anjo de Yahweh disse a Satanás: "Que Yahweh te repreenda, Satanás! Aquele que escolheu Jerusalém te repreenda! Não é este um tição tirado do fogo?". ³ Josué estava em pé diante do anjo e vestia uma roupa suja.

⁴ O anjo falou para aqueles que estavam em pé diante dele: "Tirai-lhe as roupas sujas". E disse a Josué: "Vê! Tenho posto a tua iniquidade para que passe de ti e te vestirei com roupas finas". ⁵ Ele disse: "Deixa que coloquem um turbante limpo sobre a tua cabeça!". E colocaram um turbante limpo sobre a cabeça de Josué e lhe vestiram com roupas limpas no momento em que o anjo de Yahweh estava ali, em pé!

⁶ Em seguida, o anjo de Yahweh, solenemente, ordenou a Josué, dizendo: ⁷ "Assim diz Yahweh dos Exércitos: Se andares nos Meus caminhos, e, se guardares os Meus mandamentos, tu governarás a Minha casa e guardarás os Meus átrios, pois deixarei que tenhas livre acesso entre os que aqui estão.

⁸ Ouvi, Josué, sumo sacerdote, tu e os teus companheiros que vivem contigo! Estes homens são um sinal, pois Eu mesmo levantarei Meu servo, o Renovo. ⁹ Agora, olha para esta pedra que Eu coloquei diante de Josué. Sobre esta pedra, estão sete olhos e nela gravarei uma inscrição". Esta é a declaração de Yahweh dos Exércitos: "e tirarei o pecado desta terra em um dia".

¹⁰ "Naquele dia" — esta é a declaração de Yahweh dos Exércitos — "cada homem convidará o seu vizinho para se sentar debaixo de sua videira e debaixo de sua figueira".

Chapter 4

¹ E o anjo que falava comigo voltou e me despertou, tal como se desperta um homem de seu sono. ² E ele me disse: O que vês? E eu respondi: Eis que vejo um castiçal de ouro maciço, com um recipiente de azeite sobre seu topo, e sete lâmpadas sobre ele; e cada uma das sete lâmpadas tinha um tubo em seu topo; ³ E duas oliveiras junto a ele, uma à direita do recipiente, e uma à esquerda.

⁴ E eu perguntei ao anjo que falava comigo, dizendo: Meu senhor, o que é isto? ⁵ E o anjo que falava comigo respondeu dizendo: Tu não sabes que é isto? E eu disse: Não, meu senhor.

⁶ E ele falou comigo, dizendo: Esta é palavra do SENHOR a Zorobabel, que diz: Não se fará por força, nem por violência, mas sim por meu espírito, diz o SENHOR dos exércitos. ⁷ Quem és tu, montanha grande? Diante de Zorobabel se tornarás em planície; ele trará a pedra angular com gritos de: Graça! graça seja!

⁸ E palavra do SENHOR veio a mim, dizendo: ⁹ As mãos de Zorobabel fundaram esta casa, também suas mãos a completarão, para que saibais que o SENHOR dos exércitos me enviou a vós. ¹⁰ Pois quem despreza o dia das pequenas coisas? Pois esses sete olhos se alegrarão ao verem o prumo na mão de Zorobabel (esses são os olhos do SENHOR, que passam por toda a terra). ¹¹ E eu respondi, perguntando: O que são as duas oliveiras à direita e à esquerda do castiçal?

¹² E também lhe perguntei: O que são aqueles dois ramos de oliveiras que estão de lado dos dois tubos de ouro que derramam azeite dourado? ¹³ E ele falou comigo, dizendo: Tu não sabes o que é isto? E eu disse: Não, meu senhor.

¹⁴ Então ele disse: Estes são os dois ungidos que estão diante do Senhor de toda a terra.

Capítulo 4

¹ Então, o anjo que falava comigo voltou e me despertou, como se eu estivesse dormindo. ² Ele me perguntou: "O que tu vês?". Respondi: "Vejo um candelabro feito de ouro maciço, com uma bacia por cima. Há sete lâmpadas sobre ele e sete tubos em cima de cada lâmpada. ³ Duas oliveiras estão nele, uma no lado direito do vaso, e outra no lado esquerdo".

⁴ Então, perguntei ao anjo que falava comigo: "O que significam essas coisas, meu senhor?". ⁵ O anjo me respondeu: "Tu não sabes o que essas coisas significam?". Respondi: "Não, meu senhor".

⁶ Então, ele me disse: "Esta é a palavra de Yahweh para Zorobabel: Não por força nem por poder, mas pelo Meu Espírito" — diz Yahweh dos Exércitos. ⁷ "Quem és tu, grande monte? Diante de Zorobabel, irás te tornar uma planície, e ele colocará a pedra angular, exclamando 'Graça! Graça sobre ela!'".

⁸ A palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: ⁹ "As mãos de Zorobabel lançaram a fundação desta casa e elas irão concluí-la. Então, saberás que Yahweh dos Exércitos me enviou a ti. ¹⁰ Quem desprezou o dia das pequenas coisas? Este povo se alegrará e verá o prumo de pedra nas mãos de Zorobabel. (Estas sete lâmpadas são os olhos de Yahweh que percorrem toda a terra)". ¹¹ Então, eu perguntei ao anjo: "O que são essas duas oliveiras que estão ao lado esquerdo e à direita do candelabro?".

¹² Novamente perguntei: "O que são esses dois ramos de oliveira ao lado dos dois tubos de ouro que vertem azeite dourado?". ¹³ Então, ele me perguntou: "Tu não sabes o que é isto?". Eu disse: "Não, meu senhor".

¹⁴ Então, ele disse: "Estes são os dois ungidos que estão diante do Senhor de toda a terra".

Chapter 5

¹ E outra vez levantei meus olhos, e olhei, e eis um rolo que voava. ² E ele me perguntou: O que vês? E eu disse: Vejo um rolo que voa, cujo comprimento é de vinte, e sua largura de dez côvados.

³ Então me disse: Esta é a maldição que sairá por toda a face da terra, porque qualquer um que furtar (conforme está de um lado do rolo) será removido; e todo aquele que jura falsamente, (conforme está do outro lado do rolo) será removido. ⁴ Eu a mando, diz o SENHOR dos exércitos, para que venha à casa do ladrão, e à casa do que jura falsamente pelo meu nome; e fique no meio de sua casa, e a destrua com suas colunas e suas pedras.

⁵ E o anjo que falava comigo veio e me disse: Levanta agora teus olhos, e vê o que é que está chegando. ⁶ E eu perguntei: O que é isto? E ele disse: Isto é um cesto de medir que está saindo. E disse mais: Este é o olho deles em toda a terra. ⁷ E eis que uma tampa de chumbo foi levantada, e uma mulher estava sentada no meio do cesto.

⁸ E ele disse: Esta é a Perversidade. E a lançou dentro do cesto, e lançou o peso de chumbo em sua abertura. ⁹ E levantei meus olhos, e vi, e eis que duas mulheres saíram, e havia vento sob suas asas (pois tinham asas como de cegonha), e levantaram o cesto entre a terra e o céu.

¹⁰ Então eu disse ao anjo que falava comigo: Para onde elas estão levando o cesto? ¹¹ E ele me respondeu: Para lhe edificarem uma casa na terra de Sinar e, quando estiver pronta, e seja posto em sua base.

Capítulo 5

¹ Depois, virei-me e levantei os meus olhos, e vi um pergaminho que voava! ² O anjo disse para mim: "O que vês?". Eu respondi: "Vejo um pergaminho voando, de vinte côvados de comprimento e dez côvados de largura".

³ Então, ele me disse: "Esta é a maldição que sairá pela face de toda terra: todo ladrão será expulso, conforme a maldição que foi dita, por um lado, e todos aqueles que juram falsamente serão eliminados com base no que foi dito, por outro lado, de acordo com suas palavras. ⁴ Eu os lançarei fora, esta é a declaração de Yahweh dos Exércitos; assim, estes entrarão dentro da casa do ladrão e na casa daquele que jura falsamente pelo Meu nome. E ela permanecerá na sua casa e consumirá sua madeira e suas pedras".

⁵ O anjo que falava comigo saiu e me disse: "Levanta teus olhos e vê o que está vindo!". ⁶ Eu disse: "O que é isto?" Ele respondeu: "É um cesto contendo uma efa, que está vindo. Estas são suas iniquidades em toda a terra". ¹ ⁷ Então, a tampa de chumbo que cobria foi levantada do cesto e, dentro dele, havia uma mulher sentada.

⁸ O anjo disse: "Esta é a impiedade!". E a lançou de volta dentro do cesto, e pôs a tampa de chumbo sobre o cesto aberto. ⁹ Levantei meus olhos e eis que vi duas mulheres vindo em minha direção; o vento estava sobre suas asas; elas tinham asas como asas de cegonha. E levantaram o cesto entre a terra e os céus.

¹⁰ Então, eu disse ao anjo que falava comigo: "Para onde estão levando o cesto?". ¹¹ Ele me disse: "Para edificar o templo na terra de Sinar, pois, estando o templo pronto, o cesto será posto no lugar preparado para ela".

¹Algumas versões antigas e a maioria das modernas trazem suas iniquidades . O texto hebraico traz seu olho , mas é amplamente considerado um erro.

Chapter 6

¹ E outra vez levantei meus olhos, e vi, e eis que quatro carruagens saíram dentre dois montes, e estes montes eram montes de bronze. ² Na primeira carruagem havia cavalos vermelhos, e na segunda carruagem cavalos pretos, ³ E na terceira carruagem cavalos brancos, e na quarta carruagem cavalos malhados. E os cavalos eram fortes. ⁴ E perguntei ao anjo que falava comigo: O que é isto, meu senhor?

⁵ E o anjo me respondeu: Estes são os quatro espíritos dos céus, que saem de onde estavam diante do Senhor de toda a terra. ⁶ A carruagem em que estão os cavalos pretos vai para a terra do norte; os brancos vão atrás deles, e os malhados vão para a terra do sul.

⁷ E os fortes cavalos saíram, e procuraram ir a andarem pela terra. E ele disse: Ide, andai pela terra. E eles andaram pela terra. ⁸ E ele me chamou, e falou comigo, dizendo: Eis que aqueles que foram para a terra do norte fizeram descansar meu Espírito na terra do norte.

⁹ E a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo: ¹⁰ Toma dos que foram levados cativos: Heldai, e de Tobias, e de Jedaías, que voltaram da Babilônia; e naquele mesmo dia vem, e entra na casa de Josias filho de Sofonias; ¹¹ Toma prata e ouro, e faze coroas, e põe sobre a cabeça do sumo sacerdote Josué, filho de Jeozadaque;

¹² E fala com ele, dizendo: Assim diz o SENHOR dos exércitos: Eis aqui o homem cujo nome é Renovo; ele brotará de seu lugar, e edificará o templo do SENHOR; ¹³ Ele mesmo edificará o templo do SENHOR, e levará sobre si majestade; e se sentará e dominará em seu trono, e será sacerdote em seu trono; e haverá conselho de paz entre ambos.

¹⁴ E as coroas serão para Helem, Tobias, e Jedaías, e Hem, filho de Sofonias, como memorial no templo do SENHOR. ¹⁵ E os que estão longe virão e participarão da construção do templo do SENHOR, e vós sabereis que o SENHOR dos exércitos me enviou a vós. Isto acontecerá se verdadeiramente ouvirdes à voz do SENHOR vosso Deus.

Capítulo 6

¹ Então, voltei, levantei meus olhos e vi quatro carruagens saindo dentre dois montes e os dois montes eram feitos de bronze. ² A primeira carruagem era de cavalos vermelhos, a segunda carruagem de cavalos pretos, ³ a terceira carruagem de cavalos brancos e a quarta carruagem de cavalos com pintas acinzentadas. ⁴ Então, perguntei ao anjo que falava comigo: "O que é isto meu senhor?".

⁵ E o anjo me respondeu, dizendo: "Estes são os quatro ventos do céu, que saem de onde estavam, diante do Senhor de toda a terra. ⁶ Aquele que está com os cavalos pretos vai para as terras do norte, os cavalos brancos vão para as terras do oeste; e os cavalos com pintas acinzentadas vão para as terras do sul.

⁷ "Esses cavalos fortes saíram a percorrer toda terra; então, o anjo disse: 'Ide e percorrei toda a terra!'. E partiram por toda terra. ⁸ Ele me chamou e disse: 'Eis que os que vão para as terras do norte apaziguarão o meu espírito a respeito das terras do norte'".

⁹ Então, veio a mim a palavra de Yahweh, dizendo: ¹⁰ "Toma as ofertas dos exilados — de Heldai, de Tobias e de Jedaías — vai, neste mesmo dia, e leva à casa de Josias, filho de Sofonias, que veio da Babilônia. ¹¹ Toma a prata e o ouro, faz uma coroa e coloca sobre a cabeça de Josué, filho de Jeozadaque, o sumo sacerdote.

¹² Fala a ele: "Assim diz Yahweh dos Exércitos: 'este homem, cujo o nome é Renovo, crescerá onde está e edificará o templo de Yahweh! ¹³ Ele edificará o templo de Yahweh e aumentará o seu esplendor; então, irá se assentar e reinará no seu trono. Ele será sacerdote sobre o seu trono e haverá entendimento de paz entre ambos'.

¹⁴ Uma coroa será colocada no templo de Yahweh para honrar Heldai, Tobias e Jedaías, assim como memorial da bondade de Hem, filho de Sofonias. ¹⁵ Portanto, aqueles que estão longe virão e construirão o templo de Yahweh e tu saberás que Yahweh dos Exércitos me enviou a vós; isto somente acontecerá, se ouvirdes a voz de Yahweh vosso Deus!".

Chapter 7

¹ Aconteceu, pois, no quarto ano do rei Dario, que a palavra do SENHOR veio a Zacarias no quarto dia do nono mês, que é Quisleu, ² Quando os de Betel enviaram Sarezzer e Regém-Meleque e seus homens, para suplicarem o favor do SENHOR, ³ E para dizerem aos sacerdotes que estavam na casa do SENHOR dos exércitos e aos profetas o seguinte: Devemos chorar e jejuar no quinto mês, como já temos feito há tantos anos?

⁴ Então a palavra do SENHOR dos exércitos veio a mim, dizendo: ⁵ Fala a todo o povo desta terra, e aos sacerdotes, dizendo: Quando jejuastes e chorastes no quinto e no sétimo mês durante estes setenta anos, por acaso jejuastes verdadeiramente para mim? ⁶ E quando comeis e bebeis, não foi para vós que comeis e bebeis? ⁷ Não são estas as palavras que o SENHOR pregou por meio dos antigos profetas, quando Jerusalém estava habitada e tranquila, com suas cidades ao seu redor, e o Sul e a campina eram habitadas?

⁸ E a palavra do SENHOR veio a Zacarias, dizendo: ⁹ Assim falou o SENHOR dos exércitos, dizendo: Julgai juízo verdadeiro, e praticai piedade e misericórdia cada um com seu irmão; ¹⁰ Não oprimeis à viúva, nem ao órfão, nem ao estrangeiro, nem ao pobre; e ninguém planeje o mal em seu coração contra seu irmão.

¹¹ Porém não quiseram prestar atenção; ao invés disso deram as costas e taparam suas orelhas para não ouvirem.

¹² E fizeram seus corações duros como diamante, para não ouvirem a Lei nem as palavras que o SENHOR dos exércitos enviou por seu Espírito através dos antigos profetas; por isso veio grande ira da parte do SENHOR dos exércitos.

¹³ Por causa disso, tal como eles não ouviram quando eu clamei, assim também quando eles clamaram eu não ouvi, diz o SENHOR dos exércitos; ¹⁴ E eu os espalhei com turbilhão entre todas as nações, que eles não conheciam, e a terra foi assolada atrás deles, de maneira que ninguém passava por ela, nem voltava; porque tornaram a terra desejada em ruínas.

Capítulo 7

¹ Quando o rei Dario havia governado por quatro anos, no quarto dia do mês de Quisleu (que era o nono mês), a palavra de Yahweh veio a Zacarias. ² O povo de Betel enviou Sarezzer, Regem-Meleque e os seus homens para suplicarem diante da face de Yahweh. ³ Eles perguntaram aos sacerdotes que estavam na casa de Yahweh dos Exércitos e para os profetas, dizendo: "Porventura, devo lamentar por meio de um jejum neste quinto mês, como tenho feito durante muitos anos?"

⁴ Então, a palavra de Yahweh dos Exércitos veio a mim, dizendo: ⁵ "Fala para todo o povo da terra e para o sacerdote e dize-lhes: 'Quando jejuastes e pranteastes no quinto e no sétimo mês, durante esses setenta anos, verdadeiramente, jejuastes para Mim?' ⁶ Quando comiam e bebiam, não comiam e bebiam para vós mesmos? ⁷ Porventura, não são as mesmas palavras que Yahweh proclamava por meio da boca dos antigos profetas, quando habitavam em Jerusalém e nas cidades ao redor, em prosperidade, e fostes assentados no Neguebe e nas colinas ao oeste?"

⁸ A palavra de Yahweh veio a Zacarias, dizendo: ⁹ "Yahweh dos Exércitos diz isto: 'Julgai com a verdadeira justiça, piedade e misericórdia. Que cada um faça isso ao seu irmão. ¹⁰ Acerca da viúva e do órfão, do estrangeiro e do pobre, não os oprimais, e que nenhum de vós intenteis o mal contra o outro, no vosso coração'".

¹¹ Mas eles se recusaram a prestar atenção, virando as costas com teimosia. Eles taparam seus ouvidos para não ouvirem. ¹² Eles endureceram seu coração, que se tornou duro como diamante, e não quiseram ouvir a lei nem as palavras de Yahweh dos Exércitos. Ele havia enviado essas mensagens para o povo, por meio do Seu Espírito, no tempo antigo, pela boca dos profetas. Mas o povo se recusou a ouvir e Yahweh dos Exércitos ficou muito irado com eles.

¹³ "Assim como clamei e eles não ouviram; da mesma forma clamarão a Mim, mas não lhes ouvirei", disse Yahweh dos Exércitos. ¹⁴ "E os espalharei como um vendaval por todas as nações que eles ainda não viram e a terra ficará desolada depois deles, de sorte que ninguém passará pela terra, nem retornará por lá, porque transformaram sua linda terra numa desolação".

Chapter 8

¹ Depois veio a palavra do SENHOR dos exércitos, dizendo: ² Assim diz o SENHOR dos exércitos: Tenho grande zelo por Sião, e com grande furor zelo por ela. ³ Assim diz o SENHOR: Eu voltarei a Sião, e habitarei no meio de Jerusalém. E Jerusalém será chamada Cidade da Verdade, e o monte do SENHOR dos exércitos, Monte Santo.

⁴ Assim diz o SENHOR dos exércitos: Novamente idosos e idosas se sentarão nas praças de Jerusalém, e cada um terá seu bordão em sua mão, por causa da abundância de dias. ⁵ E as ruas da cidade se encherão de meninos e meninas, brincando em suas ruas.

⁶ Assim diz o SENHOR dos exércitos: Se isto era extraordinário demais aos olhos do restante do povo naqueles dias, seria também extraordinário demais aos meus olhos? Diz o SENHOR dos exércitos. ⁷ Assim disse o SENHOR dos exércitos: Eis que salvarei o meu povo da terra do oriente, e da terra do ocidente. ⁸ Eu os trarei, e habitarão no meio de Jerusalém; e eles serão meu povo, e eu serei o Deus deles em verdade e em justiça.

⁹ Assim diz o SENHOR dos exércitos: Sejam fortes vossas mãos, vós que nestes dias ouvistes estas palavras da boca dos profetas que estiveram no dia em que foi posto o fundamento da casa do SENHOR dos exércitos, para que o templo fosse edificado. ¹⁰ Porque antes daqueles dias não houve salário para homem, nem salário para animal, e o que entrava e o que saía não tinha paz por causa do inimigo, porque eu mandei a todos, cada um contra seu próximo.

¹¹ Mas agora com o resto deste povo não farei como nos dias passados, diz o SENHOR dos exércitos. ¹² Porque a semente será próspera, a vide dará seu fruto, a terra dará seu produto, e os céus darão seu orvalho; e farei o resto deste povo herdar tudo isto.

¹³ E será, ó casa de Judá e casa de Israel, que, assim como fostes maldição entre as nações, assim também eu vos salvarei, e sereis bênção. Não temais, fortaleçam-se vossas mãos. ¹⁴ Porque assim diz o SENHOR dos exércitos: Assim como eu pensei vos fazer o mal quando vossos pais me provocaram à ira, diz o SENHOR dos exércitos, e não me arrependi; ¹⁵ Assim também voltei a pensar em fazer o bem a Jerusalém e à casa de Judá nestes dias; não temais.

¹⁶ Estas são as coisas que deveis fazer: falai verdade cada qual com seu próximo; julgai em vossas portas verdade e juízo de paz: ¹⁷ E ninguém planeje o mal em seu coração contra seu próximo, nem ameis o juramento falso; porque eu odeio todas estas coisas, diz o SENHOR

¹⁸ E a palavra do SENHOR dos exércitos veio a mim, dizendo: ¹⁹ Assim diz o SENHOR dos exércitos: O jejum do quarto, do quinto, do sétimo, e do décimo mês, se voltarão à casa de Judá serão para prazer e alegria, e para festividades solenes. Amai, pois, a verdade e a paz.

²⁰ Assim diz o SENHOR dos exércitos: Ainda será que povos e moradores de muitas cidades virão, ²¹ E irão os moradores de uma cidade à outra, dizendo: Vamos suplicar o favor do SENHOR, e buscar ao SENHOR dos exércitos. Eu também irei. ²² Assim muitos povos e poderosas nações virão para buscar ao SENHOR dos exércitos em Jerusalém, e suplicar o favor do SENHOR.

²³ Assim diz o SENHOR dos exércitos: Naqueles dias será que dez homens de todas as línguas das nações, pegarão na orla da veste de um judeu, dizendo: Iremos convosco, porque temos ouvido que Deus está convosco.

Capítulo 8

¹ A palavra de Yahweh dos Exércitos veio a mim, dizendo: ² "Assim diz Yahweh dos Exércitos: 'Tenho por Sião grande zelo; tenho por ela ardente zelo com grande ira!' ³ Assim diz Yahweh dos Exércitos: 'Voltarei para Sião e viverei no meio de Jerusalém, porque Jerusalém será chamada 'A Cidade da Verdade' e o monte de Yahweh dos Exércitos será chamado 'O Monte Santo!'".

⁴ Assim diz Yahweh dos Exércitos: "Homens e mulheres idosos voltarão a andar pelas ruas de Jerusalém, cada um com sua bengala por causa da idade avançada. ⁵ As ruas da cidade estarão cheias de meninos e meninas brincando nelas".

⁶ Assim diz Yahweh dos Exércitos: "Se isso parece impossível aos olhos do remanescente deste povo naqueles dias, será que também parece impossível aos Meus olhos?" — esta é a declaração de Yahweh. ⁷ Assim diz Yahweh dos Exércitos: "Eis que estou prestes a resgatar o Meu povo da terra do oriente e da terra do ocidente! ⁸ Porque os trarei de volta e viverão no meio de Jerusalém. Assim, voltarão a ser Meu povo e serei Seu Deus em verdade e em retidão!".

⁹ Assim diz Yahweh dos Exércitos: "Vós que, agora, continuais ouvindo as mesmas palavras que vieram das bocas dos profetas, quando o alicerce da Minha casa foi lançado, fortalecei as vossas mãos para que o templo seja construído. ¹⁰ Porque, antes daqueles dias, ninguém realizou colheita alguma, não havia salário para os homens nem os animais lhes davam ganho, por causa do inimigo, não havia paz para quem saía ou entrava. Coloquei cada um contra o seu próximo".

¹¹ "Mas agora não será como nos dias antigos. Eu estarei com o remanescente deste povo" — esta é a declaração de Yahweh dos Exércitos. ¹² "Porque sementes de paz serão semeadas; a videira dará o seu fruto e a terra dará o seu alimento; os céus darão o seu orvalho, porque farei o remanescente deste povo herdar todas estas coisas".

¹³ "Casa de Judá e casa de Israel, vós fostes um exemplo de maldição para as outras nações. Então, hei de vos resgatar e sereis uma bênção. Não tenhais medo; fortalecei as vossas mãos!". ¹⁴ Porque Yahweh dos Exércitos diz: "assim como planejei lhes fazer mal quando os vossos antepassados provocaram a Minha ira e não voltei atrás, diz Yahweh dos Exércitos, ¹⁵ assim também planejarei nestes dias fazer, novamente, o bem a Jerusalém e à casa de Judá! Não temais!".

¹⁶ "Eis o que deveis fazer: falar a verdade, cada um ao seu próximo; julgar com verdade, justiça e paz em seus portões; ¹⁷ não planejar, em vosso coração, fazer o mal um ao outro; e não amar juramentos falsos — porque abomino essas coisas! — esta é a declaração de Yahweh".

¹⁸ Depois, a palavra de Yahweh dos Exércitos veio a mim, dizendo: ¹⁹ "Yahweh dos Exércitos diz isto: 'os jejuns, ao quarto mês, ao quinto mês, ao sétimo mês e ao décimo mês, se tornarão tempos de júbilo, alegria e festivais solenes para a casa de Judá! Portanto, ameis a verdade e a paz!'".

²⁰ Assim diz Yahweh dos Exércitos: "o povo retornará, até os que vivem em muitas cidades diferentes. ²¹ Os moradores de uma cidade irão para outra cidade e dirão: 'Vamos, rapidamente, suplicar diante da face de Yahweh e buscar Yahweh dos Exércitos!'. ²² Muitas pessoas e nações poderosas buscarão Yahweh dos Exércitos em Jerusalém e implorarão pelo favor de Yahweh!".

²³ Assim diz Yahweh dos Exércitos: "Naqueles dias, dez homens de cada língua e nação apanharão a bainha da vossa túnica e dirão: 'Deixai que vos acompanhem, porque ouvimos que Deus é convosco!'".

Chapter 9

¹ Revelação da palavra do SENHOR contra terra de Hadraque e de Damasco, seu repouso; porque os olhos da humanidade e de todas as tribos de Israel estão voltados ao SENHOR. ² E também contra Hamate que faz fronteira com ela; Tiro e Sidom, ainda que seja muito sábia.

³ Tiro edificou para si fortalezas, e amontou prata como pó da terra, e ouro como lama das ruas. ⁴ Eis que o Senhor a desapossará, e no mar ferirá sua fortaleza, e ela será consumida pelo fogo.

⁵ Asquelom verá, e temerá; Gaza também, e terá grande dor; assim como Ecrom, pois aquilo em que confiavam se envergonhará; o rei de Gaza perecerá, e Asquelom não será habitada. ⁶ E um povo misturado habitará em Asdode, e eu acabarei com a arrogância dos filisteus; ⁷ E tirarei seu sangue de sua boca, e suas abominações dentre seus dentes; porém os que restarem serão para nosso Deus, e serão como príncipes em Judá; e Ecrom será como o jebuseu.

⁸ E me acamparei ao redor de minha casa contra o exército inimigo, para que não passe nem volte; para que o opressor não passe mais por eles; porque agora eu vi com meus olhos.

⁹ Alegra-te muito, ó filha de Sião; dá vozes de júbilo, ó filha de Jerusalém; eis que teu rei virá a ti, justo e salvador, humilde, e montado sobre um asno, sobre um jumentinho, filho de jumenta. ¹⁰ E destruirei as carruagens de Efraim, e os cavalos de Jerusalém; os arcos de guerra também serão quebrados; e ele falará paz às nações; e seu domínio será de mar a mar, e desde o rio até os confins da terra.

¹¹ Quanto a ti, pelo sangue de teu pacto, eu libertei teus prisioneiros da cova em que não havia água. ¹² Voltai-vos à fortaleza, ó prisioneiros que tendes esperança; hoje também vos anuncio que vos recompensarei em dobro. ¹³ Pois encurvarei a Judá para mim como arco, porei a Efraim como flecha; e despertarei teus filhos, ó Sião, contra teus filhos, ó Grécia; e farei de ti, Sião, como espada de guerreiro.

¹⁴ E o SENHOR será visto acima deles, e sua flecha sairá como relâmpago; o Senhor DEUS tocará trombeta, e irá como os turbilhões do sul. ¹⁵ O SENHOR dos exércitos os protegerá, e eles consumirão, e sujeitarão com pedras da funda; também beberão e farão gritarias como bêbados de vinho; e se encherão como a bacia de sacrifício, ou como os cantos do altar.

¹⁶ E o SENHOR, Deus deles, os salvará naquele dia como o rebanho de seu povo; porque serão como pedras de coroa, erguidas na terra dele. ¹⁷ Pois como será grande sua prosperidade, e tamanha sua beleza! O trigo fortalecerá os rapazes, e o suco de uva as virgens.

Capítulo 9

¹ Esta é a palavra de Yahweh, declarada sobre a terra de Hadraque e Damasco. Pois o olho de Yahweh está sobre toda a humanidade e também sobre todas as doze tribos de Israel. ² Esta declaração também é sobre Hamate, cujas extremidades se estendem até Damasco e sobre Tiro e Sidom, embora sejam muito sábios.

³ Tiro edificou para si uma fortaleza e amontoou prata como pó e ouro puro como lama nas ruas. ⁴ Vê! Eis que o Senhor a despojará e destruirá sua força no mar; assim será consumida pelo fogo.

⁵ Asquelom a verá e será atemorizada! Gaza também terá grande tremor! Ecrom, suas expectativas serão frustradas! O rei de Gaza perecerá e Asquelom não mais será habitada! ⁶ Forasteiros farão suas habitações em Asdode e a soberba dos filisteus será exterminada. ⁷ Porque tirarei o seu sangue das suas mãos e as suas abominações que estão entre os seus dentes. Então, serão o remanescente para o nosso Deus, como um clã em Judá, e Ecrom se tornará como os jebuseus.

⁸ Acamparei ao redor da Minha terra, contra as forças inimigas, para que ninguém saia ou entre; pois nenhum opressor passará por ela. Agora vigiarei a Minha terra com os Meus próprios olhos!

⁹ Exulta, com grande júbilo, ó filha de Sião! Exulta com alegria, ó filha de Jerusalém! Eis que o teu Rei vem a ti com justiça, para te resgatar. Ele é humilde, e vem montado num jumento, num jumentinho, a cria de uma jumenta. ¹⁰ Então, exterminarei os carros de Efraim e o cavalo de Jerusalém e o arco será exterminado da batalha; Ele proclamará paz às nações e o Seu domínio será de mar a mar e do rio às extremidades da terra!

¹¹ "Assim como a ti, libertarei os teus cativos do abismo sem água, por causa do sangue da Minha aliança contigo.

¹² Retornai à fortaleza, vós, cativos da esperança! Hoje mesmo, declaro que vos restituirei em dobro, ¹³ porquanto curvei Judá como Meu arco. Enchi Minha aljava com Efraim. Suscitei teus filhos, Sião, contra os teus filhos, Grécia, e fiz a ti, Sião, como a espada de um valente!".

¹⁴ Yahweh lhes aparecerá e as Suas flechas sairão como o relâmpago! Pois meu Senhor Yahweh fará soar a trombeta e avançará com tempestades vindas de Teman. ¹⁵ Yahweh dos Exércitos vai defendê-los e eles os exterminarão e derrotarão as pedras das fundas. Então, eles beberão e gritarão como homens embriagados com vinho e serão cheios de vinho como bacias, como os cantos do altar.

¹⁶ Então, naquele dia, Yahweh, seu Deus, irá resgatá-los; como o rebanho do Seu povo, porque serão as joias de uma coroa, resplandecendo sobre a sua terra. ¹⁷ Quão grande é a sua bondade e quão grande é a sua formosura! Os jovens florescerão com os cereais e as moças virgens com o vinho doce!

Chapter 10

¹ Pedi, vós, ao SENHOR chuva no tempo da chuva tardia; o SENHOR faz relâmpagos, e lhes dará chuva abundante, e erva no campo a cada um. ² Pois os ídolos falam ilusão, e os adivinhos veem falsidade, e falado sonhos ilusórios; com ilusão consolam; por isso eles foram embora como ovelhas, humilhadas, porque não havia pastor.

³ Minha ira se acendeu contra os pastores, e castigarei os bodes; mas o SENHOR dos exércitos visitará seu rebanho, a casa de Judá, e fará com que sejam como seu cavalo de honra na batalha.

⁴ De ele sairá a pedra angular, a estaca, e o arco da guerra; dele juntamente sairá todo dominador. ⁵ E serão como guerreiros que pisam o inimigo na lama das ruas na batalha; e lutarão, porque o SENHOR estará com eles; e envergonharão aos que montam em cavalos.

⁶ E eu fortalecerei a casa de Judá, e salvarei a casa de José; e voltarei a estabelecê-los, porque me compadeci deles; e serão como se eu não tivesse os rejeitado, porque eu sou o SENHOR, Deus deles, que os ouvirei. ⁷ E Efraim será como guerreiro, e seu coração se alegrará como de vinho; seus filhos verão, e ficarão contentes; seus corações se alegrarão no SENHOR.

⁸ Eu assoviarei a eles, e os ajuntarei, porque eu os resgatarei; e serão muitos assim como eram muitos no passado.

⁹ E eu os semearei entre os povos, e se lembrarão de mim em lugares remotos; e viverão com seus filhos, e voltarão. ¹⁰ Eu os trarei de volta da terra do Egito, e os recolherei da Assíria; e os trarei à terra de Gileade e do Líbano, mas não será espaço suficiente para eles.

¹¹ Ele passará pela mar da aflição, ferirá as ondas do mar, e todas as profundezas do rio se secarão; e a arrogância dos assírios será derrubada, e o cetro do Egito será tomado. ¹² E eu os fortificarei no SENHOR, e andarão em seu nome, diz o SENHOR.

Capítulo 10

¹ Pedi por chuva a Yahweh na estação das chuvas da primavera — Yahweh é quem faz tempestades — e Ele dá chuvas a todos e vegetação no campo. ² Pois os ídolos do lar falam falsamente; os adivinhos imaginam mentiras; eles contam sonhos enganosos e dão consolação vazia, pois sofrem como ovelhas que não têm pastor.

³ A Minha ira se acende contra os pastores; são os bodes — os líderes — que punirei. Yahweh dos Exércitos também cuidará de Seu rebanho, a casa de Judá, e fará deles como o Seu cavalo de guerra em batalha!

⁴ De Judá, sairá a pedra angular; dela, virá o pilar da tenda, o arco da guerra e todos os líderes juntos. ⁵ Serão como guerreiros que pisam seus inimigos na lama das ruas da batalha; eles farão guerra, pois Yahweh está com eles, e irão envergonhar os que montam os cavalos de guerra.

⁶ Eu fortificarei a casa de Judá e salvarei a casa de José; pois os restaurarei e terei misericórdia deles. Serão como se Eu não os tivesse jogado para fora, pois Eu sou Yahweh, Deus deles, e os ouvirei. ⁷ Então, Efraim será como um guerreiro, e o seu coração se alegrará como pelo vinho, seus filhos verão e se alegrarão. Seu coração se alegrará em Mim.

⁸ Eu assobiarei por eles e os reunirei, pois irei remi-los, e eles se tornarão grandes como foram antes! ⁹ Eu os semeiei entre os povos, mas eles se lembrarão de mim em países distantes. Então, eles e suas crianças viverão e retornarão. ¹⁰ Pois os restaurarei da terra do Egito e os ajuntarei da Assíria. Eu os trarei da terra de Gileade e do Líbano até que não haja mais espaço para eles.

¹¹ Eu passarei pelo mar da sua aflição, ferirei as ondas desse mar e secarei todas as profundezas do Nilo. A majestade da Assíria será lançada para baixo e o cetro do Egito será tirado dos egípcios. ¹² Eu os reforçarei em Mim mesmo, e eles andarão em Meu nome — essa é a declaração de Yahweh.

Chapter 11

¹ Abre tuas portas, ó Líbano, para que o fogo consuma teus cedros. ² Lamenta, ó cipreste, porque o cedro caiu, porque os maiores foram destruídos. Lamentai, ó carvalhos de Basã, porque o forte bosque foi derrubado. ³ Ouve-se voz de lamentação de pastores, porque sua glória foi destruída; ouve-se voz dos bramidos de leões jovens, porque a arrogância do Jordão foi destruída.

⁴ Assim diz o SENHOR meu Deus: Apascenta as ovelhas da matança, ⁵ Cujos compradores as matam, e ninguém os considera culpados; e os que as vendem dizem: Bendito seja o SENHOR, porque estou rico; nem seus pastores se compadecem delas. ⁶ Certamente não mais pouparei os moradores da terra, diz o SENHOR; mas eis que eu entregarei os homens, cada um na mão de seu próximo, e em mão de seu rei; e despedaçarão esta terra, e eu não os livrarei de suas mãos.

⁷ Então eu apascentei as ovelhas da matança, as pobres do rebanho. E tomei para mim duas varas; a uma chamei Agrado e à outra chamei União; e apascentei as ovelhas. ⁸ E acabei com três pastores em um mês, pois minha alma estava impaciente com eles, e também a alma deles me odiavam. ⁹ E eu disse: Não vos apascentarei; a que morrer, morra; e a que se perder, se perca; e as que restarem, que uma devore a carne da outra.

¹⁰ E peguei minha vara Agrado, e a quebrei, para desfazer meu pacto que tinha estabelecido com todos os povos. ¹¹ Assim foi desfeito naquele dia, e assim as pobres do rebanho que me observavam reconheceram que isto era palavra do SENHOR. ¹² Pois eu havia lhes dito: Se vos parece bem aos vossos olhos, dai-me meu salário; e se não, deixai-o. E pesaram meu salário: trinta moedas de prata.

¹³ O SENHOR, pois, me disse: Lança-as ao oleiro, este belo preço que me avaliaram. E tomei as trinta moedas de prata, e as lancei na casa do SENHOR ao oleiro. ¹⁴ Então quebrei logo minha segunda vara União, rompendo a fraternidade entre Judá e Israel.

¹⁵ E o SENHOR me disse mais: Toma ainda para ti os instrumentos de um pastor insensato; ¹⁶ Porque eis que eu levantarei um pastor na terra, que não cuidará das perdidas, não buscará a pequena, não tratará de curar a que estiver machucada, nem apascentará a sã; em vez disso, ele comerá a carne da que estiver gorda, e quebrará suas unhas.

¹⁷ Ai do pastor inútil, que desampara o rebanho! Espada virá contra seu braço, e contra seu olho direito; seu braço se secará por completo, e seu olho direito será obscurecido.

Capítulo 11

¹ Abra tuas portas, Líbano, para que o fogo devore teus cedros! ² Lamentai, ciprestes, pelos cedros que caíram! O que era majestoso foi devastado! Lamentai, carvalhos de Basã, a densa floresta foi abaixo. ³ Os pastores uivam porque a sua glória foi destruída! Os leões rugem porque a arrogância do rio Jordão foi devastada!

⁴ Assim diz Yahweh, meu Deus: "Como um pastor, cuida das ovelhas destinadas ao abate! ⁵ (Aqueles que as comprem, as massacram e não são punidos, e aqueles que as vendem dizem: 'Bendito seja Yahweh, porque me tornei rico!' pois os pastores que trabalham para os donos dos rebanhos não têm piedade delas.) ⁶ Pois já não terei piedade dos habitantes desta terra! Assim declara Yahweh". Vê! "Eu mesmo estou a ponto de entregar cada um na mão do seu próximo e na mão do seu rei, e destruirão a terra, e não livrarei nenhum deles".

⁷ Assim, tornei-me o pastor do rebanho destinado ao abate, para aqueles que negociavam as ovelhas. Tomei duas varas; uma chamei de "Graça" e a outra de "Unidade". Foi assim que apascentei as ovelhas. ⁸ Em um mês, destruí os três pastores. Perdi a paciência com eles, e eles também me odiaram. ⁹ Então, eu disse aos donos: "Não trabalharei mais para vós como pastor. As ovelhas que estão morrendo, deixai-as morrer; as ovelhas que estão sendo destruídas, deixai que sejam destruídas. Deixai as ovelhas remanescentes comerem a carne do seu próximo".

¹⁰ Tomei a vara chamada "Graça" e a quebrei para anular o acordo que fiz com todas as minhas tribos. ¹¹ Naquele dia, o acordo foi quebrado, e aqueles que negociavam ovelhas, e que estavam me vigiando, souberam que era a palavra que Yahweh tinha falado. ¹² Eu te disse: "Se for bom para ti, paga meu salário. Mas se não, não faças isso". Então, eles pesaram meu salário (trinta peças de prata).

¹³ Então, Yahweh me disse: "Deposita a prata no tesouro, este magnífico preço em que por eles fui avaliado!" Assim, peguei as trinta moedas de prata e deposei no tesouro da Templo de Yahweh. ¹⁴ Então, quebrei a minha segunda vara, "Unidade," para quebrar a irmandade entre Judá e Israel.

¹⁵ Yahweh me disse: "Novamente, pega o utensílio do pastor insensato para ti, ¹⁶ pois, vê, estou a ponto de colocar na terra um pastor. Ele não cuidará das ovelhas que estão perecendo, não buscará a ovelha perdida, nem curará a ovelha aleijada. Ele não alimentará a ovelha saudável, mas comerá a carne das ovelhas gordas, e as rasgará até os seus cascos.

¹⁷ Ai do pastor inútil, que abandona o rebanho! Que a espada lhe caia sobre seu braço e sobre seu olho direito! Que seu braço seque e que seu olho direito fique cego!"

Chapter 12

¹ Revelação da palavra do SENHOR sobre Israel: O SENHOR, que estende o céu, e funda a terra, e forma o espírito do ser humano em seu interior, diz: ² Eis que eu farei de Jerusalém um copo de cambalear a todos os povos de ao redor; e também será sobre Judá, durante o cerco contra Jerusalém. ³ E será naquele dia, que farei de Jerusalém uma pedra pesada a todos os povos; todos os que a carregarem serão seriamente feridos, ainda que todas as nações da terra se ajuntarão contra ela.

⁴ Naquele dia, diz o SENHOR, ferirei com espanto a todo cavalo, e com loucura ao cavaleiro; mas sobre a casa de Judá abrirei meus olhos, e a todo cavalo dos povos ferirei com cegueira. ⁵ Então os líderes de Judá dirão em seu coração: Os moradores de Jerusalém serão minha força no SENHOR dos exércitos seu Deus.

⁶ Naquele dia farei dos líderes de Judá como um braseiro de fogo debaixo da lenha, e como tocha de fogo debaixo de gravetos; e consumirão todos os povos ao redor à direita e à esquerda; e Jerusalém continuará habitada em seu lugar, em Jerusalém.

⁷ E o SENHOR salvará primeiramente as tendas de Judá, para que a glória da casa de Davi e a glória dos moradores de Jerusalém não se exaltem sobre Judá. ⁸ Naquele dia o SENHOR defenderá os moradores de Jerusalém; e o que mais fraco dentre eles, naquele dia será como Davi; e a casa de Davi será como Deus, como o anjo do SENHOR diante deles. ⁹ E será naquele dia que eu buscarei destruir todas as nações que vierem contra Jerusalém;

¹⁰ Porém sobre a casa de Davi e sobre os moradores de Jerusalém derramarei o Espírito de graça e de orações; e olharão a mim, a quem traspassaram; e farão pranto sobre ele, como pranto da morte de filho único; e chorarão amargamente por causa dele, tal como se chora pelo primogênito. ¹¹ Naquele dia haverá grande pranto em Jerusalém, como o pranto de Hadade-Rimom no vale de Megido.

¹² E a terra prateará, cada família por si só; a família da casa de Davi por si, e suas mulheres por si; a família da casa de Natã por si, e suas mulheres por si; ¹³ A família da casa de Levi por si, e suas mulheres por si; a família de Simeí por si, e suas mulheres por si; ¹⁴ Todos as demais famílias, cada família por si, e suas mulheres por si.

Capítulo 12

¹ Esta é uma declaração da palavra de Yahweh a respeito de Israel — uma declaração de Yahweh, que estendeu os céus e colocou os fundamentos da terra, que forma o espírito do homem dentro dele: ² "Vê! Estou a ponto de fazer de Jerusalém um cálice de tontear, levando todos os povos que a cercam a cambalear ao seu redor. Também será assim para Judá durante o cerco a Jerusalém. ³ Naquele dia, farei de Jerusalém uma pedra pesada para todos os povos. Quem tentar levantar essa pedra se machucará muito, e todas as nações da terra se ajuntarão contra aquela cidade.

⁴ Naquele dia — esta é a declaração de Yahweh —, Eu golpearei todos os cavalos com terror e cada cavaleiro com fúria. Eu olharei com graça para a casa de Judá; golpearei todos os cavalos do exército com cegueira. ⁵ Então, os líderes de Judá dirão em seus corações: 'Os habitantes de Jerusalém são a nossa força por causa de Yahweh dos Exércitos, o Deus deles'.

⁶ Naquele dia, farei com que os líderes de Judá sejam como braseiros no meio da madeira e como tocha flamejante entre os grãos, porque consumirão todos os povos vizinhos à sua direita e à sua esquerda. Jerusalém voltará a viver em seu próprio lugar".

⁷ Yahweh salvará primeiro as tendas de Judá, para que a honra da casa de Davi e a honra dos que vivem em Jerusalém não sejam maiores do que a do restante de Judá. ⁸ Naquele dia, Yahweh será o defensor dos habitantes de Jerusalém, e naquele dia os que forem fracos entre eles serão como Davi, enquanto que a casa de Davi será como Deus, como o Anjo de Yahweh diante deles. ⁹ "Naquele dia, começarei a destruir todas as nações que vierem contra Jerusalém;

¹⁰ mas derramarei um espírito de compaixão e súplicas na casa de Davi e nos habitantes de Jerusalém, para que olhem para Mim, Aquele que eles feriram. Eles vão chorar por Mim, como se chora por um filho único; lamentarão amargamente por ele como os que lamentam a morte de um filho primogênito. ¹¹ Naquele dia, os lamentos em Jerusalém serão tão grandes como os lamentos em Hadade-Rimon na planície de Megido.

¹² A terra chorará, os clãs à parte uns dos outros. O clã da casa de Davi à parte e suas esposas estarão separadas dos homens. O clã da casa de Natã à parte e suas esposas estarão separadas dos homens. ¹³ O clã da casa de Levi à parte e suas esposas estarão separadas dos homens. O clã dos simeítas à parte e suas esposas estarão separadas dos homens. ¹⁴ Cada clã dos clãs restantes, cada clã à parte e as esposas estarão separadas dos homens".

Chapter 13

¹ Naquele dia haverá uma fonte aberta para a casa de Davi e para os moradores de Jerusalém, contra o pecado e a impureza. ² E será naquele dia, diz o SENHOR dos exércitos, que eliminarei da terra os nomes dos ídolos, de modo nunca mais serão lembrados; e também eliminarei da terra os profetas e o espírito impuro.

³ E será que, quando alguém vier a profetizar, seu pai e sua mãe que o geraram lhe dirão: Não viverás, porque tens falado mentira no nome do SENHOR; e seu pai e sua mãe que o geraram o traspassarão quando profetizar.

⁴ E será naquele dia, que os profetas se envergonharão, cada um de sua visão, quando profetizarem; e nunca mais se vestirão de manto de pelos para mentir. ⁵ Em vez disso, dirá: Não sou profeta; sou lavrador da terra, porque fui feito servo de um homem desde minha juventude. ⁶ E se lhe perguntarem: Que feridas são estas em tuas mãos? Ele responderá: Com elas fui ferido na casa de meus amigos.

⁷ Desperta-te, ó espada, contra o pastor e contra o homem que é companheiro, diz o SENHOR dos exércitos. Fere ao pastor, e as ovelhas se dispersarão; e voltarei minha mão sobre os pequenos.

⁸ E será em toda a terra, diz o SENHOR, que as duas partes serão exterminadas nela, e perecerão; mas a terceira parte restará nela. ⁹ E porei esta terceira parte no fogo, e a refinarei como se refina a prata; e eu os provarei como se prova o ouro. Eles invocarão o meu nome, e eu lhes ouvirei; direi: São meu povo; e eles dirão: O SENHOR é meu Deus.

Capítulo 13

¹ "Naquele dia, uma fonte se abrirá para a casa de Davi e os habitantes de Jerusalém, pelo seu pecado e impureza.

² Naquele dia — esta é a declaração de Yahweh dos Exércitos —, cortarei os nomes dos ídolos da terra para que não mais sejam lembrados. Eu também farei com que os falsos profetas e o espírito imundo saiam da terra.

³ Se algum homem continuar a profetizar, seu pai e sua mãe que o geraram lhe dirão: 'Não viverás, porque falas mentiras em Nome de Yahweh!'. Então, seu pai e sua mãe que o geraram, o transpassarão à espada quando ele profetizar.

⁴ Naquele dia, cada profeta ficará envergonhado de sua visão quando for profetizar. Esses profetas não usarão mais um manto de pele a fim de enganar o povo; ⁵ cada um dirá: 'Eu não sou um profeta! Eu sou lavrador, pois a terra tornou-se meu trabalho quando ainda era jovem!'. ⁶ Mas alguém lhe dirá: 'O que são essas feridas nas tuas mãos?'. Ele responderá: 'Fui ferido na casa dos meus amigos'".

⁷ "Espada! Levanta-te contra o Meu pastor, o homem que está perto de Mim!" — esta é a declaração de Yahweh dos Exércitos. "Fere o pastor e as ovelhas se dispersarão! Porque virarei a Minha mão contra os pequeninos".

⁸ "Então, de toda a terra," — esta é a declaração de Yahweh — "dois terços serão cortados! Essas pessoas irão perecer; apenas um terço permanecerá. ⁹ Farei aquela terceira parte passar pelo fogo e os refinarei como a prata é refinada; vou testá-los como o ouro é testado. Eles invocarão o Meu nome e lhes responderei e direi: 'Este é o Meu povo!'. E eles dirão: 'Yahweh é o meu Deus!'".

Chapter 14

¹ Eis que vem o dia do SENHOR, e teus despojos serão repartidos no meio de ti. ² Porque eu ajuntarei todas as nações em batalha contra Jerusalém; e a cidade será tomada, as casas serão saqueadas, e as mulheres forçadas; e a metade da cidade irá em cativeiro, mas o restante do povo não será exterminado da cidade.

³ Então o SENHOR virá, e lutará contra essas nações, como ele lutou no dia da batalha. ⁴ E naquele dia seus pés estarão sobre o monte das Oliveiras, que está em frente de Jerusalém ao oriente; e o monte das Oliveiras se fenderá por meio para oriente e para o ocidente, fazendo um vale muito grande; e metade do monte se moverá ao norte, e a outra metade ao sul.

⁵ Então fugireis pelo vale dos montes (porque o vale dos montes chegará até Azal); e fugireis como fugistes por causa do terremoto nos dias de Uzias, rei de Judá; então o SENHOR meu Deus virá, e todos os santos contigo.

⁶ E será naquele dias, que não haverá luz clara, nem espessa escuridão. ⁷ E será um dia que, o SENHOR sabe como, não será dia nem noite; mas acontecerá no tempo do anoitecer haverá luz. ⁸ Naquele dia também acontecerá, que de Jerusalém correrão águas vivas, a metade delas para o mar oriental, e a outra ao mar ocidental, tanto no verão como no inverno.

⁹ E o SENHOR será rei sobre toda a terra. Naquele dia o SENHOR será um, e seu nome um. ¹⁰ E toda esta terra se tornará como planície desde Geba até Rimom, ao sul de Jerusalém; porém esta será elevada, e habitada em seu lugar, desde a porta de Benjamim até o lugar da primeira porta, até a porta da esquina; e desde a torre de Hananel até os lagares do rei. ¹¹ E habitarão nela, e nunca mais haverá maldição sobre ela; porque Jerusalém habitará em segurança.

¹² E esta será a praga com que o SENHOR ferirá a todos os povos que guerrearam contra Jerusalém: a carne deles se apodrecerá estando eles sobre seus pés, seus olhos se apodrecerão em suas órbitas, e sua língua se lhes apodrecerá em sua boca. ¹³ Naquele dia também acontecerá que haverá grande tumulto do SENHOR entre eles; por isso cada um pegará na mão de seu próximo, e sua mão se levantará contra a mão de seu próximo.

¹⁴ E Judá também lutará em Jerusalém. E a riqueza de todas as nações de ao redor será ajuntada: ouro, prata, e roupas, em grande abundância. ¹⁵ Assim também como esta praga, será a praga para os cavalos, os jumentos, os camelos, os asnos, e todos os animais que estiverem naqueles acampamentos.

¹⁶ E será que, todos os que restarem de todas as nações que vieram contra Jerusalém subirão de ano em ano para adorarem ao rei, o SENHOR dos exércitos, e a celebrarem a festa dos tabernáculos. ¹⁷ E acontecerá que, se alguma das famílias da terra não subir a Jerusalém para adorar ao rei, o SENHOR dos exércitos, não virá chuva sobre eles. ¹⁸ E se a família do Egito não subir, e não vier, não virá chuva sobre eles; virá a praga com que o SENHOR ferirá as nações que não subirem para celebrar a festa dos tabernáculos.

¹⁹ Esta será a punição pelo pecado do Egito, e pelo pecado de todas as nações que não subirem para celebrar a festa dos tabernáculos.

²⁰ Naquele tempo sobre as sinos dos cavalos estará: CONSAGRADO AO SENHOR; e as panelas na casa do SENHOR serão como as bacias diante do altar. ²¹ E todas as panelas em Jerusalém e em Judá serão consagradas ao SENHOR dos exércitos, de modo que todos os que sacrificarem, virão e delas tomarão, e nelas cozerão; e naquele dia não haverá mais cananeu algum na casa do SENHOR dos exércitos.

Capítulo 14

¹ Eis que vem o dia de Yahweh, quando teu despojo será dividido no meio de ti. ² Pois ajuntarei todas as nações contra Jerusalém e a cidade será capturada. As casas serão saqueadas e as mulheres violentadas; metade da cidade será levada ao cativeiro, e o remanescente do povo não será exterminado da cidade.

³ Mas Yahweh irá sair e declarar guerra contra aquelas nações quando Ele pelejar no dia da batalha. ⁴ Naquele dia, Seus pés pararão no monte das Oliveiras, o qual está além de Jerusalém, ao oriente. O monte das Oliveiras será dividido ao meio, entre o oriente e o ocidente, por um vale muito grande, e a metade do monte retrocederá em direção ao norte e a outra metade em direção ao sul.

⁵ Então, fugireis vale abaixo, entre os montes de Yahweh, pois o vale entre aqueles montes se estenderá até Azal. Fugireis como fugistes do terremoto, nos dias de Uzias, rei de Judá. Então, Yahweh, meu Deus, virá e todos os santos estarão com Ele.

⁶ Naquele dia, não haverá luz; também não haverá frio nem geada. ⁷ Naquele dia, um dia que só Yahweh conhece, não mais haverá dia ou noite; a noite ainda será dia claro. ⁸ Naquele dia, águas vivas fluirão para fora de Jerusalém. Metade delas fluirá para o mar oriental e metade para o mar ocidental, no verão e no inverno.

⁹ Yahweh será Rei sobre toda a terra. Naquele dia, haverá Yahweh, o único Deus, e tão somente o Seu nome. ¹⁰ Toda a terra se tornará como o Arabá, de Geba a Rimom, sul de Jerusalém. Jerusalém resplandecerá continuamente e permanecerá no seu devido lugar, da porta de Benjamim ao lugar onde estava a primeira porta, até o portão da Esquina e da torre de Hananel aos lagares do rei. ¹¹ O povo habitará em Jerusalém e não mais haverá maldição vinda de Deus contra eles. Jerusalém habitará em segurança.

¹² Esta será a praga com a qual Yahweh atacará todos os povos que pelejaram contra Israel: a carne deles apodrecerá mesmo estando eles de pé; seus olhos apodrecerão nas suas órbitas e suas línguas apodrecerão nas suas bocas. ¹³ Naquele dia, grande confusão vinda de Yahweh lhes sobrevirá! Cada um agarrará a mão do seu próximo, cada um levantará a mão contra o seu próximo.

¹⁴ Judá também pelejará contra Jerusalém. Ajuntarão as riquezas de todas as nações circunvizinhas — ouro, prata, vestes pomposas, em grande abundância. ¹⁵ Uma praga também assolará os cavalos e as mulas, os camelos e os jumentos, e todo o animal naqueles campos também sofrerá da mesma praga.

¹⁶ Então, acontecerá que todo aquele que permanecer naquelas nações que se levantaram contra Jerusalém subirão anualmente para adorar o Rei, Yahweh dos Exércitos, para observar a Festa dos Tabernáculos. ¹⁷

Acontecerá que, se alguém dentre todas as nações da terra não subir a Jerusalém para adorar ao Rei, Yahweh dos Exércitos, então, Yahweh dos Exércitos não lhes dará chuva. ¹⁸ Se a nação do Egito não subir, então, não terá chuva. Uma praga de Yahweh assolará as nações que não subirem para guardar a Festa dos Tabernáculos.

¹⁹ Esse será o castigo para o Egito e o castigo para toda a nação que não subir para guardar a Festa dos Tabernáculos.

²⁰ Mas, naquele dia, estará gravado nas campainhas dos cavalos: "Separai-vos para Yahweh", e os recipientes na casa de Yahweh serão como as bacias diante do altar. ²¹ Pois todas as panelas em Jerusalém e Judá serão separadas para Yahweh dos Exércitos e todo aquele que trouxer um sacrifício comerá nelas e nelas cozerá. Naqueles dias, mercadores não mais existirão na casa de Yahweh dos Exércitos.

Malachi

Chapter 1

¹ Revelação da palavra do SENHOR a Israel, por meio de Malaquias. ² Eu vos tenho amado, diz o SENHOR; mas vos dizeis: Em que nos amaste? Não era Esaú irmão de Jacó?, diz o SENHOR, todavia amei a Jacó, ³ E odiei a Esaú; e tornei seus montes em desolação, e sua herança para os chacais do deserto.

⁴ Ainda que Edom diga: Fomos devastados, mas voltaremos a edificar as ruínas; assim diz o SENHOR dos exércitos: Eles edificarão, e eu destruirei; e serão chamados de “território da perversidade” e “povo contra quem o SENHOR está irado para sempre”. ⁵ E vossos olhos verão, e direis: Seja o SENHOR engrandecido até além do território de Israel!

⁶ O filho honra ao pai, e o servo a seu senhor; se pois sou eu pai, onde está minha honra? E se sou senhor, onde está o temor a mim?, diz o SENHOR dos exércitos a vós, sacerdotes, que desprezais o meu nome. Mas vós dizeis: Em que temos desprezado o teu nome? ⁷ Quando trazeis sobre meu altar pão contaminado. E dizeis: Em que te contaminamos? Quando dizeis: A mesa do SENHOR é desprezível.

⁸ E quando trazeis animal cego para o sacrifício, isso não é mal? E quando trazeis o aleijado ou o enfermo, isso não é mal? Apresenta isso a teu governador; por acaso ele se agrada de ti, ou ele te aceitará? diz o SENHOR dos exércitos. ⁹ Agora pois, suplicai o favor de Deus que ele tenha compaixão de nós; será, por acaso, que com isto que tendes feito por vossas mãos, ele vos aceitará?, diz o SENHOR dos exércitos.

¹⁰ Quem, pois, há de vós que feche as portas? Pelo menos assim vós não acenderíeis o fogo de meu altar em vão! Eu não tenho prazer em vós, diz o SENHOR dos exércitos, e não me agrado da oferta de vossas mãos. ¹¹ Pois desde o oriente até o ocidente o meu nome será grande entre as nações; e em todo lugar se oferecerá a meu nome incenso e oferta pura; porque meu nome será grande entre as nações, diz o SENHOR dos exércitos. ¹² Mas vós o profanais quando dizeis: A mesa do SENHOR está contaminada; e seu produto, o alimento, é desprezível.

¹³ Além disso, dizeis: É cansativo demais! E o desprezais, diz o SENHOR dos exércitos; vós trazeis o roubado, o aleijado, e o enfermo, e trazeis a oferta. Por acaso aceitaria isso de vossas mãos?, diz o SENHOR. ¹⁴ Maldito seja o mentiroso, que tem macho em seu rebanho, e promete, mas sacrifica o defeituoso ao SENHOR; pois eu sou o Grande Rei, diz o SENHOR dos exércitos, e meu nome é temível entre as nações.

Capítulo 1

¹ Palavra de Yahweh para Israel por intermédio de Malaquias. ² "Eu vos tenho amado", diz Yahweh. "Mas vós dizeis: 'Como nos tens amado?' Não foi Esaú irmão de Jacó?", diz Yahweh. "Ainda assim tenho amado Jacó, ³ mas Esaú Eu tenho odiado. Tenho devastado suas montanhas e abandonado sua herança para os chacais do deserto.

⁴ E Edom diz: 'Estamos abatidos, mas edificaremos as ruínas'. Yahweh dos Exércitos diz: "Eles poderão edificar, mas Eu destruirei. Os homens os chamarão 'o país da maldade' e 'as pessoas as quais Yahweh tem amaldiçoado para sempre'. ⁵ Seus próprios olhos verão, e dirão: 'Grande é Yahweh além das fronteiras de Israel'.

⁶ O filho honra seu pai, e o servo honra seu senhor. Se Eu sou o pai, onde está a Minha honra? Se Eu Sou o Senhor, onde está a Minha reverência?", diz Yahweh dos Exércitos aos sacerdotes, que desprezam o Meu Nome. "Mas dizeis: 'Como desprezamos o Teu Nome?' ⁷ Oferecendo pão impuro sobre o Meu altar. E dizeis: 'Como temos Te profanado?' Dizendo que a mesa de Yahweh é desprezível.

⁸ Quando oferecem animais cegos para o sacrifício, não é isso mal? E, quando ofereceis o coxo e o doente, não é isso mal? Apresentai isso ao vosso governador. Ele vos aceitará ou terá agrado de vós?", diz Yahweh dos Exércitos.

⁹ "E agora tentai pedir favor a Deus, de modo que Ele seja gracioso convosco. Com uma oferta dessa em vossas mãos, Ele se agrada de vós?", diz Yahweh dos Exércitos.

¹⁰ "Oh, se houvesse um entre vós que fechasse a porta do templo, para que não acendêsseis o fogo no Meu altar em vão! Não tenho prazer em vós", diz Yahweh dos Exércitos. "Não aceitei nenhuma oferta de vossas mãos. ¹¹ Porque desde o nascer até o pôr do sol, Meu Nome será grande entre as nações, e em todos os lugares, incenso e ofertas puras serão oferecidos ao Meu Nome. Porque o Meu Nome será grande entre as nações", diz Yahweh dos Exércitos. ¹² "Mas vós estais profanando Meu Nome, quando dizeis que a mesa do Senhor é impura e seus frutos são desprezíveis.

¹³ Vós também dizeis: 'Como é cansativo!', e Me desprezais", diz Yahweh dos Exércitos. "Vós trazeis o animal que foi roubado, o coxo ou o doente; e isso trazeis como vossa oferta! Devo aceitar isso de vossas mãos?", diz Yahweh.

¹⁴ "Maldito seja o enganador, que tem um animal sem defeito, macho do seu rebanho, e faz voto de o dar a Mim, mas ainda assim sacrifica a Mim um defeituoso", diz o Senhor. "Pois Eu Sou o grande Rei", diz Yahweh dos Exércitos, "e Meu Nome será honrado entre as nações".

Chapter 2

¹ Agora pois, ó sacerdotes, este mandamento é para vós. ² Se não o ouvirdes, e se não guardardes no coração de dar glória a meu nome, diz o SENHOR dos exércitos, enviarei maldição sobre vós, e amaldiçoarei vossas bênçãos. Aliás, eu já as tenho amaldiçoado, porque não tendes guardado isso no vosso coração.

³ Eis que eu repreenderei a vossa semente, e espalharei lixo sobre vossos rostos, o lixo de vossas festas, e com ele sereis removidos. ⁴ Então sabereis que eu vos enviei este mandamento, para que meu pacto seja com Levi, diz o SENHOR dos exércitos.

⁵ Meu pacto foi com ele de vida e de paz, as quais eu lhe dei para haver temor; e ele me temeu, e teve medo diante de meu nome. ⁶ A lei de verdade estava em sua boca, e não se achou injustiça em seus lábios; ele andava comigo em paz e em justiça, e converteu a muitos da maldade. ⁷ Porque os lábios do sacerdote devem guardar o conhecimento, e de sua boca devem buscar a lei; porque ele é mensageiro do SENHOR dos exércitos.

⁸ Mas vós vos desviastes do caminho; fizestes tropeçar a muitos na lei; corrompestes o pacto de Levi, diz o SENHOR dos exércitos. ⁹ Por isso eu também vos tornei desprezíveis e indignos diante de todo o povo, visto que não guardais meus caminhos, e na lei fazeis aceção de pessoas.

¹⁰ Não temos todos um mesmo Pai? Não foi um mesmo Deus que nos criou? Por que, então, traímos cada um a seu irmão, profanando o pacto de nossos pais? ¹¹ Judá tem agido com traição, e abominação se comete em Israel e em Jerusalém; porque Judá profana a o santuário do SENHOR, o qual ele ama, e se casou com filha de deus estranho.

¹² O SENHOR removerá das tendas de Jacó ao homem que fizer isto, ao que vela, e ao que responde, e ao que traz oferta ao SENHOR dos exércitos.

¹³ Também fazeis esta segunda coisa: cobris o altar do SENHOR de lágrimas, de pranto, e de gemidos; por isso ele não dará mais atenção à oferta, nem a aceitará com prazer de vossa mão.

¹⁴ Vós dizeis: Por que razão? Porque o SENHOR foi testemunha entre ti e a mulher de tua juventude, contra a qual tu tens traído, sendo ela a tua companheira, e a mulher de teu pacto. ¹⁵ E não fez ele somente um ainda que lhe sobre o espírito? E por que um? Para buscar uma descendência de Deus. Guardai-vos pois em vosso espírito, e ninguém de vós seja infiel à mulher de vossa juventude. ¹⁶ Porque o SENHOR Deus de Israel diz que ele odeia o divórcio, e quem cobre a sua roupa de violência, diz o SENHOR dos exércitos. Guardai-vos pois em vosso espírito, e não sejais infiéis.

¹⁷ Cansais ao SENHOR com vossas palavras. E ainda dizeis: Em que nós o cansamos? Quando dizeis: Qualquer um que faz o mal é bom aos olhos ao SENHOR, que se agrada deles; ou: Onde está o Deus do juízo?

Capítulo 2

¹ E agora, ó sacerdotes, este mandamento é para vós. ² "Se não ouvirdes isto e não dispuserdes o vosso coração para dar glória ao Meu Nome", diz Yahweh dos Exércitos, "enviarei uma maldição sobre vós, e amaldiçoarei tudo o que recebeis por vosso trabalho. Na verdade, já os amaldiçoei, porque não guardastes no coração os Meus mandamentos.

³ Vede! Repreenderei vossos descendentes e espalharei esterco em vossas caras, o esterco das vossas ofertas, e sereis lançados fora com eles. ^{1 2} ⁴ Sabereis que Eu enviei este mandamento para vós, e que Minha Aliança continuará com Levi", diz Yahweh dos Exércitos.

⁵ "Minha Aliança com ele era de vida e paz, e a dei para Me honrar, e ele Me honrou e se maravilhou por Meu Nome. ⁶ O ensino verdadeiro estava em Sua boca e nenhuma falsidade foi achada em seus lábios. Ele caminhou Comigo em paz e retidão, e desviou muitos do pecado. ⁷ Pois os lábios do sacerdote devem guardar sabedoria, e em sua boca, o povo deve procurar instrução, porque ele é o mensageiro de Yahweh dos Exércitos.

⁸ Mas vos desviastes do caminho verdadeiro. Vós fizestes muitos tropeçarem a respeito da Lei. Corrompestes a aliança de Levi", diz Yahweh dos Exércitos. ⁹ "Por isso, vos fiz desprezíveis e vis diante de todos os povos, porque não guardastes os Meus caminhos, mas mostrastes parcialidade na instrução da Lei".

¹⁰ Não temos todos um único Pai? Não fomos criados por um único Deus? Por que agimos de uma maneira traiçoeira cada um contra seu irmão, profanando a aliança de nossos pais? ¹¹ Judá agiu traiçoeiramente e uma coisa repugnante foi cometida em Israel e Jerusalém. Porque Judá profanou o Lugar Santo de Yahweh, que Ele ama, e se casou com a filha de um deus estrangeiro. ¹² Que Yahweh retire das tendas de Jacó qualquer homem que fizer isso, que esteja acordado e ciente, mesmo que traga ofertas para Yahweh dos Exércitos.

¹³ E vós também fazeis isto: cobris o altar de Yahweh com lágrimas, choros e suspiros, porque Ele jamais atenta para as ofertas de vossas mãos, nem as aceita com prazer.

¹⁴ Mas perguntais: "Por que não?" Porque Yahweh foi testemunha diante de ti e a mulher da tua mocidade, contra a qual tens sido infiel. Apesar disso, ela foi tua companheira e tua esposa por aliança. ¹⁵ Ele não vos fez um, com a porção do Seu Espírito? E por que Ele vos fez um? Porque Ele tinha esperança de ter uma descendência fiel. Portanto, vigiai o vosso espírito, e não sejais infiéis à mulher da vossa mocidade. ¹⁶ "Porque Eu detesto o divórcio", diz Yahweh, o Deus de Israel, "e o que cobre suas vestes com violência", diz Yahweh dos Exércitos. "Portanto, vigiai o vosso espírito e não sejais infiéis".

¹⁷ Vós tendes cansado Yahweh com vossas palavras. Mas dizeis: "Como O temos cansado?". Dizendo: "Todo aquele que faz o mal é bom aos olhos de Yahweh, e Ele Se deleita neles" ou "Onde está o Deus da Justiça?".

¹Em vez de repreenderei vossos descendentes , que o texto hebraico traz, algumas versões antigas e modernas trazem cortarei fora vosso ombro (ou braço); outras versões modernas trazem corromperei vossos descendentes .

²Em vez de sereis lançados fora com eles , algumas versões antigas e modernas trazem Eu vou tirar-vos do meu lado , isto é, da Minha presença , conforme o texto hebraico.

Chapter 3

¹ Eis que eu enviarei o meu mensageiro, que preparará o caminho adiante de mim; e de repente virá a seu templo o Senhor a quem vós buscais, o mensageiro do pacto a quem vós desejais. Eis que ele vem, diz o SENHOR dos exércitos. ² Mas quem poderá suportar o dia de sua vinda? Quem conseguirá ficar de pé quando ele aparecer? Porque ele será como fogo do ourives, e como o sabão de lavandeiros. ³ E ele se sentará como refinador e purificador da prata; pois ele limpará os filhos de Levi, e os refinará como o ouro e como a prata; então trarão ao SENHOR oferta com justiça.

⁴ E a oferta de Judá e de Jerusalém será suave ao SENHOR, como nos dias antigos, e como nos anos passados. ⁵ E eu me achegarei a vós para o julgamento; e prontamente serei testemunha contra os feiticeiros e adúlteros, e contra os que juram falsamente, e os que oprimem o empregado em seu salário, a viúva, e o órfão, e pervertem o direito do estrangeiro, e não me temem, diz o SENHOR dos exércitos.

⁶ Porque eu o SENHOR, não me mudo; por isso que vós, filhos de Jacó, não sois consumidos. ⁷ Desde os dias de vossos pais vos desviastes de minhas leis, e não as guardastes. Voltai-vos a mim, e eu me voltarei a vós, diz o SENHOR dos exércitos. Mas vós dizeis: Em que temos de voltar?

⁸ Pode o ser humano roubar a Deus? Vós, pois, me roubais. Mas vós dizeis: Em que te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas. ⁹ Com maldição sois amaldiçoados porque vós me roubais, toda a nação.

¹⁰ Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja alimento em minha casa; e provai-me nisto, diz o SENHOR dos exércitos, se não vos abrir as janelas dos céu, e derramar sobre vós bênção transbordante. ¹¹ E por causa de vós repreenderei ao devorador, para não corrompa vosso fruto da terra; e vossa vide no campo não será estéril, diz o SENHOR dos exércitos. ¹² E todas as nações vos chamarão bem-aventurados; porque vós sereis terra agradável, diz o SENHOR dos exércitos.

¹³ Vossas palavras têm sido duras contra mim, diz o SENHOR. Mas vós dizeis: O que temos falado contra ti? ¹⁴ Vós dizeis: É inútil servir a Deus; pois que proveito temos tido em guardarmos seus mandamentos e andarmos lamentando diante do SENHOR dos exércitos? ¹⁵ Chamemos de sortudos os soberbos, pois os que praticam perversidade prosperam; mesmo tentando a Deus, eles escapam.

¹⁶ Então aqueles que temeram ao SENHOR falaram cada um a seu próximo, e o SENHOR prestou atenção e ouviu; e foi escrito um livro de memória diante dele para os que temem ao SENHOR, e para os que se honraram o seu nome.

¹⁷ E eles serão minha propriedade especial no dia que eu preparo, diz o SENHOR dos exércitos; e os pouparei como o homem que poupa a seu filho que lhe serve. ¹⁸ Então voltareis de ver a diferença entre o justo e o perverso, entre o que serve a Deus e o que não lhe serve.

Capítulo 3

¹ "Vede! Estou para enviar Meu Mensageiro, e Ele preparará o caminho antes de Mim. E o Senhor, a Quem buscais, virá de repente para o Seu templo. O Mensageiro da Aliança, em Quem vos deleitais, virá", diz Yahweh dos Exércitos. ² Mas quem suportará o dia da Sua vinda? E quem poderá ficar de pé quando Ele aparecer? Porque Ele é como um fogo purificador, e como o sabão que branqueia completamente. ³ Ele sentará para julgar como um purificador da prata, e purificará os filhos de Levi. Ele os refinará como o ouro e a prata, e eles trarão as ofertas de justiça para Yahweh.

⁴ Então, as ofertas de Judá e Jerusalém serão agradáveis a Yahweh, como nos dias antigos e como nos anos da antiguidade. ⁵ "Portanto, Eu Me aproximarei de vós para o julgamento. Rapidamente testemunharei contra os feiticeiros, os adúlteros, as falsas testemunhas e contras aqueles que oprimem os trabalhadores em seus salários, contra aqueles que oprimem a viúva e os órfãos, contra aqueles que não amparam os estrangeiros, e contra aqueles que não Me honram," diz Yahweh dos Exércitos.

⁶ Porque Eu, Yahweh, não mudo; por isso, vós, povo de Jacó, não fostes consumidos. ⁷ Desde os dias de vossos pais, deixastes de lado Meus preceitos e não os guardastes. Voltai-vos para Mim, e Eu Me voltarei a vós", diz Yahweh dos Exércitos. "Mas vós dizeis: 'Como voltaremos?'

⁸ Roubará o homem a Deus? Mas vós estais Me roubando. Ainda dizeis: 'Como Te roubamos?' Nos dízimos e ofertas. ⁹ Vós, toda a nação, estais amaldiçoados porque Me roubais.

¹⁰ Trazei todo o dízimo à casa do tesouro, para que haja comida na Minha casa. E provai-Me agora nisto", diz Yahweh dos Exércitos, "se Eu não vos abrir as janelas do céus e derramar, de modo abundante, bênçãos sobre vós. ¹¹ Eu repreenderei quem destrói vossas plantações, para que não destruam a colheita da vossa terra; vossas vinhas nos campos não perderão seus frutos", diz Yahweh dos Exércitos. ¹² "Todas as nações vos chamarão abençoada, pois sereis uma terra de deleites," diz Yahweh dos Exércitos.

¹³ "Vossas palavras contra Mim foram duras", diz Yahweh. "Mas vós dizeis: 'O que falamos contra Ti?'" ¹⁴ Vós tendes dito: 'É inútil servir a Deus. Que proveito há em guardarmos Seus mandamentos ou lamentarmos diante de Yahweh dos Exércitos?' ¹⁵ E, agora, nós chamamos o arrogante de abençoado. Malfeitores não somente prosperam, como também tentam a Deus e escapam.

¹⁶ Então, aqueles que temiam a Yahweh falaram uns com os outros. Yahweh prestou atenção e os ouviu, e um livro memorial foi escrito, diante Dele, sobre aqueles que temiam a Yahweh e honravam Seu Nome.

¹⁷ "Eles serão Meus", diz Yahweh dos Exércitos, "Minha propriedade exclusiva, no dia em que Eu agir. Eu terei compaixão deles, como um homem que tem compaixão de seu próprio filho, que o serve. ¹⁸ Então, mais uma vez, ficará evidente a vós quem é o justo e quem é o mau, quem adora a Deus e quem não O adora.

Chapter 4

¹ Porque eis que aquele dia vem ardendo como forno; e todos os soberbos e todos os que praticam perversidade serão palha; e o dia que vem os incendiará, diz o SENHOR dos exércitos, de tal maneira que não lhes deixará nem raiz nem ramo. ² Mas a vós os que temeis meu nome, o Sol da justiça nascerá, e trará cura em suas asas; e saireis, e saltareis de alegria como bezerros do estábulo. ³ E esmagareis os perversos, os quais serão cinza debaixo das plantas de vossos pés, no dia que eu preparo, diz o SENHOR dos exércitos.

⁴ Lembrai-vos da lei de meu servo Moisés, que lhe mandei em Horebe estatutos e regras para todo Israel. ⁵ Eis que eu vos envio o profeta Elias, antes que venha o grande e temível dia do SENHOR. ⁶ Ele converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos aos pais; para que não seja que eu venha e fira a terra com maldição.

Capítulo 4

¹ Vede! O dia vem ardendo como uma fornalha, quando todos os orgulhosos e ímpios serão como a palha. O dia que vem os queimará", diz Yahweh dos Exércitos, "E não lhes sobrará raiz nem ramo. ² Mas para vós, que temeis o Meu Nome, o sol da justiça nascerá trazendo cura sob suas asas. Vós saireis saltando como bezerros do curral. ³ E pisareis os ímpios, porque eles serão como cinza debaixo das plantas de vossos pés naquele dia em que Eu agir", diz Yahweh dos Exércitos.

⁴ "Lembraí-vos de obedecer à Lei do Meu servo Moisés, os estatutos e decretos que lhe ordenei, em Horebe, para todo o Israel. ⁵ Eis que vos enviarei Elias, o profeta, antes que venha o grande e terrível dia de Yahweh. ⁶ Ele converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos aos pais; para que Eu não venha e ataque a terra com destruição completa".

Matthew

Chapter 1

¹ Livro da geração de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão. ² Abraão gerou a Isaque; e Isaque gerou a Jacó; e Jacó gerou a Judá e a seus irmãos. ³ E Judá gerou de Tamar a Perez e a Zerá; e Perez gerou a Esrom, e Esrom gerou a Arão.

⁴ E Arão gerou a Aminadabe; e Aminadabe gerou a Naassom; e Naassom gerou a Salmom. ⁵ E Salmom gerou de Raabe a Boaz; e Boaz gerou de Rute a Obede; e Obede gerou a Jessé. ⁶ E Jessé gerou ao rei Davi; e Davi gerou Salomão da que fora mulher de Urias.

⁷ E Salomão gerou a Roboão; e Roboão gerou a Abias; e Abias gerou a Asa. ⁸ E Asa gerou a Josafá; e Josafá gerou a Jorão; e Jorão gerou a Uzias.

⁹ E Uzias gerou a Jotão; e Jotão gerou a Acaz; e Acaz gerou a Ezequias. ¹⁰ E Ezequias gerou a Manassés; e Manassés gerou a Amom; e Amom gerou a Josias. ¹¹ E Josias gerou a Jeconias, e a seus irmãos no tempo do exílio babilônico.

¹² E depois do exílio babilônico Jeconias gerou a Salatiel; e Salatiel gerou a Zorobabel. ¹³ E Zorobabel gerou a Abiúde; e Abiúde gerou a Eliaquim; e Eliaquim gerou a Azor. ¹⁴ E Azor gerou a Sadoque; e Sadoque gerou a Aquim; e Aquim gerou a Eliúde.

¹⁵ E Eliúde gerou a Eleazar; e Eleazar gerou a Matã; e Matã gerou a Jacó. ¹⁶ E Jacó gerou a José, o marido de Maria, da qual nasceu Jesus, chamado o Cristo. ¹⁷ De maneira que todas as gerações desde Abraão até Davi são catorze gerações; e desde Davi até o exílio babilônico catorze gerações; e desde o exílio babilônico até Cristo catorze gerações.

¹⁸ E o nascimento de Jesus Cristo foi assim: estando sua mãe Maria desposada com José, antes que se juntassem, ela foi achada grávida do Espírito Santo. ¹⁹ Então José, seu marido, sendo justo, e não querendo a expor à infâmia, pensou em deixá-la secretamente.

²⁰ E ele, pretendendo isto, eis que um anjo do Senhor lhe apareceu em sonho, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber Maria, tua mulher, porque o que nela está concebido é do Espírito Santo. ²¹ E ela dará à luz um filho, e tu chamarás seu nome Jesus; porque ele salvará seu povo de seus pecados.

²² E tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que foi dito pelo Senhor por meio do profeta, que disse: ²³ Eis que a virgem conceberá, e dará à luz um filho, e chamarão seu nome Emanuel, que traduzido é: Deus conosco.

²⁴ E despertando José do sonho, fez como o anjo do Senhor tinha lhe mandado, e recebeu sua mulher. ²⁵ E ele não a conheceu intimamente, até que ela deu à luz um filho, e lhe pôs por nome JESUS.

Capítulo 1

¹ Livro da genealogia de Jesus Cristo, Filho de Davi, Filho de Abraão. ² Abraão foi o pai de Isaque; Isaque, o pai de Jacó; Jacó, o pai de Judá e seus irmãos; ³ Judá foi o pai de Farés e Zará, gerados de Tamar. Farés foi o pai Esrom; Esrom foi o pai de Arão;

⁴ Arão foi o pai de Aminadabe; Aminadabe, pai de Nasom; Nasom, pai de Salmom; ⁵ Salmom foi o pai de Boaz, gerado de Raabe; Boaz, o pai de Obede, gerado de Rute; Obede, pai de Jessé, e ⁶ Jessé foi o pai do rei Davi. Davi foi pai de Salomão, gerado pela esposa de Urias.

⁷ Salomão foi o pai de Roboão; Roboão, pai de Abias; Abias, pai de Asa. ⁸ Asa, pai de Josafá; Josafá foi o pai de Jorão, e Jorão foi um ancestral de Ozias.

⁹ Ozias, foi o pai de Jotão; Jotão, pai de Acáz; Acáz, pai de Ezequias; ¹⁰ Ezequias foi o pai de Manassés; Manassés, pai de Amom; Amom, pai de Josias, e ¹¹ Josias foi um ancestral de Jeconias e seus irmãos, no tempo da deportação para a Babilônia.

¹² E, após a deportação para a Babilônia, Jeconias foi o pai de Salatiel; Salatiel, foi um ancestral de Zorobabel; ¹³ Zorobabel, foi o pai de Abiúde; Abiúde, pai de Eliaquim; Eliaquim, pai de Azor; ¹⁴ Azor foi o pai de Sadoque; Sadoque, pai de Aquim; Aquim, pai de Eliúde;

¹⁵ Eliúde foi o pai de Eleazar; Eleazar, pai de Matã; Matã, pai de Jacó, e ¹⁶ Jacó foi o pai de José, marido de Maria, da qual nasceu Jesus, aquele que é chamado Cristo. ¹⁷ Todas as gerações: de Abraão até Davi, foram catorze gerações; de Davi até a deportação para a Babilônia, foram catorze gerações; e da deportação para a Babilônia até Cristo, foram catorze gerações.

¹⁸ O nascimento de Jesus Cristo aconteceu assim: Maria, sua mãe, estava noiva de José, mas antes de se unirem em casamento, ela achou-se grávida pelo Espírito Santo. ¹⁹ José, seu marido, era um homem justo, e não querendo desonrá-la publicamente, decidiu terminar seu noivado secretamente.

²⁰ Enquanto pensava nessas coisas, um anjo do Senhor apareceu para ele em um sonho, dizendo: "José, filho de Davi, não temas receber Maria como tua mulher, porque o que nela foi gerado é concebido pelo Espírito Santo. ²¹ Ela dará à luz um filho e tu o chamarás de Jesus, porque Ele salvará Seu povo dos seus pecados".

²² Tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que foi dito pelo Senhor por meio do profeta: ²³ "Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e o chamarão Emanuel, que significa 'Deus conosco'".

²⁴ José ao acordar de seu sono, fez como o anjo do Senhor lhe havia ordenado e a recebeu como sua esposa. ²⁵ Entretanto não teve relações sexuais com ela, até que deu à luz um filho. E ele deu-lhe o nome de Jesus.

Chapter 2

¹ E sendo Jesus já nascido em Belém da Judeia, nos dias do rei Herodes, eis que vieram uns magos do oriente a Jerusalém, ² Dizendo: Onde está o Rei nascido dos Judeus? Porque vimos sua estrela no oriente, e viemos para adorá-lo. ³ E o rei Herodes, ao ouvir isto, ficou perturbado, e com ele toda Jerusalém.

⁴ E tendo reunido todos os chefes dos sacerdotes e escribas do povo, perguntou-lhes onde o Cristo havia de nascer.

⁵ E eles lhe disseram: Em Belém da Judeia, porque assim está escrito pelo profeta: ⁶ E tu Belém, terra de Judá, de maneira nenhuma és a menor entre as lideranças de Judá, porque de ti sairá o Guia que apascentará meu povo Israel.

⁷ Então Herodes, chamando secretamente os magos, perguntou-lhes com precisão sobre o tempo em que a estrela havia aparecido. ⁸ E enviando-os a Belém, disse: Ide, e investigai cuidadosamente pelo menino; e quando o achardes, avisai-me, para que também eu venha e o adore.

⁹ Depois de ouvirem o rei, eles foram embora. E eis que a estrela que tinham visto no oriente ia adiante deles, até que ela chegou, e ficou parada sobre onde o menino estava. ¹⁰ E eles, vendo a estrela, jubilaram muito com grande alegria.

¹¹ E entrando na casa, acharam o menino com sua mãe Maria, e prostrando-se o adoraram. E abrindo seus tesouros, ofereceram-lhe presentes: ouro, incenso, e mirra. ¹² E sendo por divina revelação avisados em sonho que não voltassem a Herodes, partiram para sua terra por outro caminho.

¹³ E tendo eles partido, eis que um anjo do Senhor apareceu a José em sonho, dizendo: Levanta-te, toma o menino e sua mãe, e fuge para o Egito; e fica lá até que eu te diga, porque Herodes buscará o menino para o matar. ¹⁴ Então ele se despertou, tomou o menino e sua mãe de noite, e foi para o Egito; ¹⁵ E esteve lá até a morte de Herodes, para que se cumprisse o que foi dito pelo Senhor por meio do profeta, que disse: Do Egito chamei o meu Filho.

¹⁶ Então Herodes, ao ver que tinha sido enganado pelos magos, irou-se muito, e mandou matar todos os meninos em Belém e em todos os limites de sua região, da idade de dois anos e abaixo, conforme o tempo que tinha perguntado com precisão dos magos.

¹⁷ Então se cumpriu o que foi dito pelo profeta Jeremias, que disse: ¹⁸ Uma voz se ouviu em Ramá, choro, e grande pranto; Raquel chorava por seus filhos, e não quis ser consolada, pois já não existem.

¹⁹ Mas depois de Herodes ter morrido, eis que um anjo do Senhor apareceu no Egito a José em sonho, ²⁰ Dizendo: Levanta-te, toma o menino e sua mãe, e vai para a terra de Israel, porque já morreram os que procuravam a morte do menino. ²¹ Então ele se levantou, tomou o menino e sua mãe, e veio para a terra de Israel.

²² Porém ao ouvir que Arquelau reinava na Judeia em lugar de seu pai Herodes, ele teve medo de ir para lá; mas avisado por divina revelação em sonho, foi para a região da Galileia, ²³ E veio a habitar na cidade chamada Nazaré, para que se cumprisse o que foi dito pelos profetas, que: Ele será chamado de Nazareno.

Capítulo 2

¹ Depois do nascimento de Jesus, em Belém da Judéia, nos tempos do rei Herodes, os sábios do Oriente chegaram a Jerusalém, dizendo: ² "Onde está aquele que nasceu, o Rei dos Judeus? Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-Lo." ³ Quando o rei Herodes ouviu isso, ficou perturbado, e com ele toda a Jerusalém.

⁴ Herodes reuniu todos os chefes dos sacerdotes e os mestres do povo, e perguntou: "Onde o Cristo vai nascer?" ⁵ Eles disseram: "Em Belém da Judeia, porque está escrito pelo profeta: ⁶ 'E tu, Belém, na terra de Judá, não és a menor dentre as principais cidades de Judá, porque de ti virá um líder que irá pastorear o Meu povo de Israel'".

⁷ Então Herodes chamou secretamente os sábios para perguntar-lhes exatamente quando a estrela tinha aparecido. ⁸ Ele os enviou a Belém, dizendo: "Ide e procurai pelo menino com cuidado. Quando o achardes, avisai-me, para que eu possa ir e adorá-Lo".

⁹ Depois de terem ouvido o rei, partiram, e a estrela que eles tinham visto no Oriente foi adiante deles até que parou acima do lugar onde o menino estava. ¹⁰ Quando eles viram a estrela, regozijaram-se com grande alegria.

¹¹ Eles entraram na casa, viram o menino com Maria, Sua mãe, curvaram-se e O adoraram. Eles abriram seus tesouros e ofereceram-Lhe presentes: ouro, incenso e mirra. ¹² Deus os alertou em sonho que não retornassem a Herodes, e eles partiram para o seu próprio país por outro caminho.

¹³ Depois de partirem, um anjo do Senhor apareceu a José em sonho e disse: "Levante-te, pega o menino e sua mãe, e fuge para o Egito. Permanece lá até que eu te diga, porque Herodes procurará o menino para destruí-Lo". ¹⁴ Naquela noite, José levantou-se, pegou o menino com Sua mãe e partiu para o Egito. ¹⁵ Ele permaneceu lá até a morte de Herodes. Isso cumpriu o que o Senhor dissera por meio do profeta: "Do Egito chamei Meu Filho".

¹⁶ Então Herodes, quando viu que tinha sido enganado pelos sábios, ficou furioso. Ele mandou matar todos os meninos de dois anos ou menos que estavam em Belém e em toda aquela região, de acordo com o tempo indicado com precisão pelos sábios.

¹⁷ Então cumpriu-se o que havia sido falado pelo profeta Jeremias: ¹⁸ "Uma voz de lamento e de grande gemido foi ouvida em Ramá, era Raquel lamentando por seus filhos, e ela recusou-se a ser confortada porque eles não mais existiam".

¹⁹ Quando Herodes morreu, eis que um anjo do Senhor apareceu em um sonho a José no Egito e disse: ²⁰ "Levanta-te e pega o menino e Sua mãe e vai para a terra de Israel, porque aqueles que tentaram tirar a vida do menino estão mortos". ²¹ José levantou-se, pegou o menino e Sua mãe, e foi para a terra de Israel.

²² Entretanto, quando ele ouviu que Arquelau estava reinando sobre a Judéia, no lugar de seu pai Herodes, ficou com medo de ir para lá. Depois que Deus o avisou em um sonho, ele saiu para a região da Galiléia, ²³ e foi viver em uma cidade chamada Nazaré. Cumpriu-se o que disseram os profetas, que ele se chamaria o Nazareno.

Chapter 3

¹ E naqueles dias veio João Batista, pregando no deserto da Judeia, ² E dizendo: Arrependei-vos, porque perto está o Reino dos céus. ³ Porque este é aquele que foi declarado pelo profeta Isaías, que disse: Voz do que clama no deserto: “Preparai o caminho do Senhor; endireitai suas veredas”.

⁴ Este João tinha sua roupa de pelos de camelo e um cinto de couro ao redor de sua cintura, e seu alimento era gafanhotos e mel silvestre. ⁵ Então vinham até ele moradores de Jerusalém, de toda a Judeia, e de toda a região próxima do Jordão; ⁶ E eram por ele batizados no rio Jordão, confessando os seus pecados.

⁷ Mas quando ele viu muitos dos fariseus e dos saduceus que vinham ao batismo, disse-lhes: Ninhada de víboras! Quem vos ensinou a fugir da ira futura? ⁸ Dai, pois, fruto condizente com o arrependimento. ⁹ E não imagineis, dizendo em vós mesmos: “Temos por pai a Abraão”, porque eu vos digo que até destas pedras Deus pode fazer surgir filhos a Abraão.

¹⁰ E agora o machado está posto à raiz das árvores; portanto toda árvore que não dá bom fruto é cortada e lançada ao fogo. ¹¹ Realmente eu vos batizo com água para arrependimento, mas aquele que vem após mim é mais poderoso do que eu; suas sandálias não sou digno de levar. Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo.

¹² Ele tem sua pá na mão; limpará sua eira, e recolherá seu trigo no celeiro; mas queimará a palha com fogo que nunca se apaga.

¹³ Então Jesus veio da Galileia ao Jordão até João para ser por ele batizado. ¹⁴ Mas João lhe impedia, dizendo: Eu preciso ser batizado por ti, e tu vens a mim? ¹⁵ Porém Jesus lhe respondeu: Permite por agora, porque assim nos convém cumprir toda a justiça. Então ele o permitiu.

¹⁶ E tendo Jesus sido batizado, subiu logo da água. E eis que os céus se abriram, e ele viu o Espírito de Deus descendo como uma pomba, vindo sobre ele. ¹⁷ E eis uma voz dos céus, dizendo: Este é o meu Filho amado, em quem me agrado.

Capítulo 3

¹ Naqueles dias, surgiu João Batista pregando no deserto da Judeia, dizendo: ² "Arrependei-vos, pois o Reino dos Céus está próximo". ³ Pois este é aquele sobre o qual o profeta Isaías falou: "A voz do que clama no deserto: 'Preparai o caminho do Senhor, fazei retos os Seus caminhos'".

⁴ João vestia roupas de pele de camelo, um cinto de couro em volta da cintura e seu alimento era gafanhotos e mel silvestre. ⁵ Então Jerusalém, toda a Judéia e toda a região em volta do Rio Jordão foram a ele. ⁶ Eles foram batizados por João no Rio Jordão, confessando os seus pecados.

⁷ Quando ele viu muitos dos fariseus e dos saduceus, vindo a ele para serem batizados, disse-lhes: "Raça de víboras, quem vos induziu a tentar fugir da ira que está vindo?" ⁸ Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento. ⁹ E não penseis em dizer entre vós: 'Nós temos Abraão como nosso pai'. Pois eu vos digo que Deus é capaz de fazer surgir filhos a Abraão até mesmo dessas pedras.

¹⁰ O machado já foi posto à raiz das árvores. Toda árvore que não produz bom fruto é cortada e lançada ao fogo. ¹¹ Eu vos batizo com água para arrependimento, mas Aquele que vem depois de mim é mais poderoso do que eu e eu não sou digno nem de carregar Suas sandálias. Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo. ¹² A pá está em Sua mão para limpar completamente Sua eira e ajuntar Seu trigo no celeiro, mas Ele queimará a palha com fogo que nunca poderá ser apagado".

¹³ Então Jesus veio da Galileia para o Rio Jordão para ser batizado por João, ¹⁴ todavia João tentou impedi-Lo, dizendo: "Eu preciso ser batizado por Ti, e Tu vens a mim?" ¹⁵ Jesus respondeu e disse-lhe: "Permita isto agora, pois é correto a nós cumprir toda a justiça". Então João O permitiu.

¹⁶ Depois que foi batizado, Jesus saiu imediatamente da água e eis que os céus foram abertos sobre Ele, e viu o Espírito de Deus descendo como uma pomba e pousando sobre Si. ¹⁷ Uma voz vinda dos céus disse: "Este é o Meu Filho amado. Dele muito me agrado."

Chapter 4

¹ Então Jesus foi levado pelo Espírito ao deserto para ser tentado pelo diabo. ² E depois de jejuar quarenta dias e quarenta noites, teve fome. ³ E o tentador se aproximou, e disse-lhe: Se tu és o Filho de Deus, dize que estas pedras se tornem pães. ⁴ Mas Jesus respondeu: Está escrito: Não só de pão viverá o ser humano, mas de toda palavra que sai da boca de Deus.

⁵ Então o diabo o levou consigo à santa cidade, e o pôs sobre o ponto mais alto do Templo, ⁶ E disse-lhe: Se tu és o Filho de Deus, lança-te abaixo, porque está escrito que: Mandará a seus anjos acerca de ti, e te tomarão pelas mãos, para que nunca com teu pé tropeces em pedra alguma.

⁷ Jesus lhe disse: Também está escrito: Não tentarás o Senhor teu Deus. ⁸ Outra vez o diabo o levou consigo a um monte muito alto, e lhe mostrou todos os reinos do mundo, e a glória deles, ⁹ E disse-lhe: Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares.

¹⁰ Então Jesus disse: Vai embora, Satanás! Porque está escrito: Ao Senhor teu Deus adorarás, e só a ele cultuarás. ¹¹ Então o diabo o deixou; e eis que chegaram anjos, e o serviram.

¹² Mas quando Jesus ouviu que João estava preso, voltou para a Galileia. ¹³ E deixando Nazaré, veio a morar em Cafarnaum, cidade marítima, nos limites de Zebulom e Naftali,

¹⁴ para que se cumprisse o que foi anunciado pelo profeta Isaías, que disse: ¹⁵ A terra de Zebulom e a terra de Naftali, caminho do mar, além do Jordão, a Galileia dos gentios; ¹⁶ O povo sentado em trevas viu uma grande luz; aos sentados em região e sombra da morte, a luz lhes apareceu.

¹⁷ Desde então Jesus começou a pregar e a dizer: Arrependei-vos, porque perto está o Reino dos céus.

¹⁸ Enquanto Jesus andava junto ao mar da Galileia, viu dois irmãos: Simão, chamado Pedro, e seu irmão André, lançarem a rede ao mar, porque eram pescadores. ¹⁹ E disse-lhes: Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de gente. ²⁰ Então eles logo deixaram as redes e o seguiram.

²¹ E passando dali, viu outros dois irmãos: Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João, em um barco, com seu pai Zebedeu, que estavam consertando suas redes; e ele os chamou. ²² E eles logo deixaram o barco e seu pai, e o seguiram.

²³ E Jesus rodeava toda a Galileia, ensinando em suas sinagogas, pregando o Evangelho do Reino, e curando toda enfermidade e toda doença no povo. ²⁴ Sua fama corria por toda a Síria, e traziam-lhe todos que sofriam de algum mal, tendo diversas enfermidades e tormentos, e os endemoninhados, epiléticos, e paralíticos; e ele os curava. ²⁵ E muitas multidões da Galileia, de Decápolis, de Jerusalém, da Judeia, e além do Jordão o seguiam.

Capítulo 4

¹ Então Jesus foi guiado pelo Espírito ao deserto para ser tentado pelo diabo. ² Após ter jejuado por quarenta dias e quarenta noites, Ele teve fome. ³ O diabo veio e disse-Lhe: "Se Tu És o Filho de Deus, ordena a estas pedras que se transformem em pães". ⁴ Mas Jesus, respondendo, disse-lhe: "Está escrito: 'Não só de Pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus'".

⁵ Então o diabo O levou para a cidade santa, colocou-O no ponto mais alto do templo ⁶ e disse-Lhe: "Se Tu És o Filho de Deus, lança-Te daqui abaixo, pois está escrito: 'Ele dará ordem aos Seus anjos para que tomem conta de ti,' e 'Eles irão segurá-lo em suas mãos, para que teu pé não tropece contra uma pedra'".

⁷ Disse-lhe Jesus: "Também está escrito: 'Tu não deves colocar o Senhor teu Deus à prova'". ⁸ Novamente o diabo O levou para um lugar alto e mostrou a Ele todos os reinos do mundo juntamente com seu esplendor. ⁹ Ele disse a Jesus: "Todas estas coisas te darei, se te prostrares e me adorares".

¹⁰ Então Jesus disse-lhe: "Sai daqui Satanás! Pois está escrito: 'Adorarás ao Senhor teu Deus e somente a Ele darás culto'". ¹¹ Então o diabo O deixou e anjos vieram e O serviram.

¹² Quando Jesus soube que João havia sido preso, retirou-se para a Galiléia. ¹³ Saindo de Nazaré foi viver em Cafarnaum, que fica junto ao mar da Galileia, nos territórios de Zebulom e Naftali.

¹⁴ Isto aconteceu para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta Isaías: ¹⁵ "Terra de Zebulom e terra de Naftali, caminho do mar, além do Jordão, Galileia dos Gentios! ¹⁶ O povo que estava em trevas viu uma grande luz, e sobre aqueles que estavam na região da sombra da morte surgiu uma luz".

¹⁷ A partir daquele momento, Jesus começou a pregar e a dizer: "Arrependei-vos, pois o Reino dos Céus está próximo".

¹⁸ Enquanto caminhava à beira do mar da Galileia, viu dois irmãos, Simão, que é chamado Pedro, e André, que lançavam as redes ao mar, pois eram pescadores. ¹⁹ Disse-lhes Jesus: "Vinde, segui-me e eu vos farei pescadores de homens". ²⁰ Imediatamente eles deixaram as redes e O seguiram.

²¹ Enquanto Jesus caminhava, viu outros dois irmãos, Tiago, o filho de Zebedeu, e João. Eles estavam em um barco com Zebedeu, seu pai, consertando suas redes. Ele os chamou ²² e, imediatamente, eles deixaram o barco e seu pai, e O seguiram.

²³ Jesus percorreu toda a Galileia, ensinando nas sinagogas deles, pregando as boas novas do Reino e curando todos os tipos de enfermidades e de doenças entre o povo. ²⁴ As notícias sobre Ele correram por toda a Síria, e as pessoas trouxeram-Lhe todos aqueles que estavam doentes, com diversas enfermidades e tormentos: endemoninhados, epiléticos e paralíticos; e Jesus os curou. ²⁵ Grandes multidões O seguiram da Galileia, Decápolis, Jerusalém e Judeia e além do Jordão.

Chapter 5

¹ E quando Jesus viu as multidões, subiu a um monte; e sentando-se, achegaram-se a ele os seus discípulos. ² Então ele abriu sua boca e lhes ensinou, dizendo: ³ Benditos são os humildes de espírito, porque deles é o Reino dos céus. ⁴ Benditos são os que choram, porque eles serão consolados.

⁵ Benditos são os mansos, porque eles herdarão a terra. ⁶ Benditos são os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão saciados. ⁷ Benditos são os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia. ⁸ Benditos são os limpos de coração, porque eles verão a Deus.

⁹ Benditos são os pacíficos, porque eles serão chamados filhos de Deus. ¹⁰ Benditos são os que sofrem perseguição por causa da justiça, porque deles é o Reino dos céus.

¹¹ Benditos sois vós, quando vos insultarem, perseguirem, e mentirem, falando contra vós todo mal por minha causa. ¹² Jubilai e alegrai-vos, porque grande é vossa recompensa nos céus; pois assim perseguiram aos profetas que foram antes de vós.

¹³ Vós sois o sal da terra; mas se o sal perder seu sabor, com que se salgará? Para nada mais presta, a não ser para se lançar fora, e ser pisado pelas pessoas. ¹⁴ Vós sois a luz do mundo; não se pode esconder uma cidade fundada sobre o monte;

¹⁵ Nem se acende a lâmpada para se pôr debaixo de um cesto, mas sim na luminária, e ilumina a todos quantos estão na casa. ¹⁶ Assim brilhe vossa luz diante das pessoas, para que vejam vossas boas obras, e glorifiquem ao vosso Pai, que está nos céus.

¹⁷ Não penseis que vim para revogar a Lei ou os Profetas; não vim para revogar, mas sim para cumprir. ¹⁸ Porque em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, nem um jota nem um til passará da Lei até que tudo aconteça.

¹⁹ Portanto qualquer um que desobedecer a um destes menores mandamentos, e assim ensinar às pessoas, será chamado o menor no Reino dos céus; porém qualquer que os cumprir e ensinar, esse será chamado grande no Reino dos céus. ²⁰ Porque eu vos digo que se a vossa justiça não for maior que a dos escribas e dos fariseus, de maneira nenhuma entrareis no Reino dos céus.

²¹ Ouvistes o que foi dito aos antigos: “Não cometerás homicídio”; “mas qualquer um que cometer homicídio será réu do julgamento”. ²² Porém eu vos digo que qualquer um que se irar contra seu irmão será réu do julgamento. E qualquer um que disser a seu irmão: “Idiota!” será réu do tribunal. E qualquer que lhe disser: “Louco!” será réu do fogo do inferno.

²³ Portanto, se trouxeres tua oferta ao altar, e ali te lembrares que teu irmão tem algo contra ti, ²⁴ Deixa ali tua oferta diante do altar e vai primeiro reconciliar-te com teu irmão, e então vem oferecer a tua oferta.

²⁵ Faze acordo depressa com teu adversário, enquanto estás com ele no caminho, para não acontecer que o adversário te entregue ao juiz, e o juiz ao oficial, e te lancem na prisão. ²⁶ Em verdade te digo que não sairás dali enquanto não pagares a última moeda.

²⁷ Ouvistes o que foi dito: “Não adulterarás”. ²⁸ Porém eu vos digo que qualquer um que olhar para uma mulher para a cobiçar, em seu coração já adulterou com ela.

²⁹ Se o teu olho direito te faz pecar, arranca-o e lança-o de ti; porque é melhor para ti que um dos teus membros se perca do que o teu corpo todo seja lançado no inferno. ³⁰ E se a tua mão direita te faz pecar, corta-a e lança-a de ti; porque é melhor para ti que um dos teus membros se perca do que o teu corpo todo vá ao inferno.

³¹ Também foi dito: “Qualquer um que se divorciar sua mulher, dê a ela carta de separação”. ³² Porém eu vos digo que qualquer um que se divorciar de sua mulher, a menos que seja por causa de pecado sexual, faz com que ela adúltere; e qualquer um que se casar com a divorciada comete adultério.

³³ Também ouvistes o que foi dito aos antigos: “Não jurarás falsamente”, “mas cumprirás ao Senhor os teus juramentos”. ³⁴ Porém eu vos digo que de maneira nenhuma jureis; nem pelo céu, porque é o trono de Deus; ³⁵ Nem pela terra, porque é o suporte de seus pés; nem por Jerusalém, porque é a cidade do grande Rei.

³⁶ Nem por tua cabeça jurarás, pois nem sequer um cabelo podes tornar branco ou preto. ³⁷ Mas seja vosso falar: “sim”, “sim”, “não”, “não”; porque o que disso passa procede do maligno.

³⁸ Ouvistes o que foi dito: “Olho por olho, e dente por dente”. ³⁹ Mas eu vos digo que não resistais a quem for mau; em vez disso, a qualquer um que te bater à tua face direita, mostra-lhe também a outra.

⁴⁰ E ao que quiser disputar contigo, e te tomar tua túnica, deixa-lhe também a capa. ⁴¹ E se qualquer um te obrigar a caminhar uma milha, vai com ele duas. ⁴² Dá a quem te pedir; e não te desvies de quem quiser de ti tomar emprestado.

⁴³ Ouvistes o que foi dito: “Amarás teu próximo”, e “odiarás teu inimigo”. ⁴⁴ Porém eu vos digo: amai vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem, ⁴⁵ Para que sejais filhos de vosso Pai que está nos céus; porque ele faz seu sol sair sobre maus e bons, e chover sobre justos e injustos.

⁴⁶ Pois se amardes os que vos amam, que recompensa tereis? Não fazem os cobradores de impostos também o mesmo? ⁴⁷ E se saudardes somente os vossos irmãos, o que fazeis de mais? Não fazem os gentios também assim? ⁴⁸ Portanto, sede vós perfeitos, assim como vosso Pai celestial é perfeito.

Capítulo 5

¹ Quando Jesus viu a multidão, subiu ao monte, sentou-se, e seus discípulos vieram até Ele. ² Então Ele abriu a sua boca e os ensinou, dizendo: ³ "Felizes são os pobres em espírito, pois deles é o Reino dos Céus. ⁴ Felizes os profundamente entristecidos, pois eles serão confortados.

⁵ Felizes são os mansos, pois eles herdarão a terra. ⁶ Felizes os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão satisfeitos. ⁷ Felizes são os misericordiosos, pois eles obterão misericórdia. ⁸ Felizes são os puros de coração, pois eles verão a Deus.

⁹ Felizes são os pacificadores, pois eles serão chamados filhos de Deus. ¹⁰ Felizes os que são perseguidos por causa da justiça, pois deles é o Reino dos Céus.

¹¹ Felizes sois vós quando as pessoas vos ofenderem e vos perseguirem, ou disserem todo tipo de maldades e falsidades contra vós por serdes meus seguidores. ¹² Regozijai-vos e alegrai-vos, pois grande é a vossa recompensa no céu. Pois dessa maneira as pessoas perseguiram os profetas que viveram antes de vós.

¹³ Vós sois o sal da terra, mas se o sal perder o seu sabor, como poderá ser usado outra vez? Jamais será útil para alguma coisa, exceto para ser jogado fora e ser pisado pelas pessoas. ¹⁴ Vós sois a luz do mundo. Uma cidade edificada sobre a colina não pode ficar escondida.

¹⁵ Ninguém acende uma lamparina e coloca-a debaixo de um cesto, mas, em vez disso, coloca-a na candeia, e brilha para todos na casa. ¹⁶ Que a vossa luz brilhe diante das pessoas de tal forma que elas vejam as vossas boas obras e louvem ao vosso Pai que está no céu.

¹⁷ Não penseis que Eu vim para destruir a Lei ou os profetas; não vim para destruí-los, mas para cumpri-los. ¹⁸ Por isso, verdadeiramente, Eu vos digo que, até que os céus e a terra passem, nem um ponto ou til irá, de alguma forma, ser mudado na Lei, até que todas as coisas sejam cumpridas.

¹⁹ Portanto qualquer um que quebrar o menor desses mandamentos e ensinar os outros a fazer o mesmo será chamado menor no Reino dos Céus. Mas qualquer um que guardar estes mandamentos e os ensinar será chamado grande no Reino dos Céus. ²⁰ Por isso Eu vos digo que, se a vossa justiça não exceder a justiça dos escribas e fariseus, de forma alguma entrareis no Reino dos Céus.

²¹ Ouvistes o que foi dito nos tempos antigos: 'Não matarás', e 'Qualquer um que matar estará sujeito a julgamento.' ²² Mas Eu vos digo que qualquer um que se irar contra seu irmão estará sujeito a julgamento; e qualquer que disser para seu irmão: 'Tu és um idiota!' estará sujeito a ser julgado no tribunal; e qualquer que disser: 'Seu tolo!' estará sujeito ao fogo do inferno.

²³ Portanto se estiveres levando a tua oferta para o altar e ali te lembrares que o teu irmão tem algo contra ti, ²⁴ deixa a tua oferta lá, na frente do altar, e vai primeiro reconciliar-te com o teu irmão, e depois volta e apresenta a tua oferta.

²⁵ Entra em acordo com o teu acusador rapidamente, enquanto estás com ele no caminho para o tribunal, para que o teu acusador não te entregue ao juiz, e o juiz te entregue aos oficiais, e sejas lançado na prisão. ²⁶ Verdadeiramente eu te digo: não sairás dali até que pagues o último centavo.

²⁷ Ouvistes o que foi dito: 'Não adulterarás'. ²⁸ Mas Eu vos digo que qualquer um que olhar para uma mulher com intenção impura já cometeu adultério com ela em seu coração.

²⁹ E, se o teu olho direito te leva a pecar, tira-o e joga-o fora, porque é melhor uma parte do teu corpo perecer do que todo o teu corpo ser lançado no inferno. ³⁰ E, se a tua mão direita te leva a pecar, corta-a e joga-a fora, pois é melhor uma das partes do teu corpo perecer do que todo o teu corpo ser lançado no inferno.

³¹ Também foi dito: 'Qualquer um que mandar embora a sua esposa dê a ela uma carta de divórcio.' ³² Mas Eu vos digo que todo aquele que se divorciar de sua esposa, exceto por causa de imoralidade sexual, faz dela uma adúltera; e qualquer um que casar com ela, depois que ela se divorciou, comete adultério.

³³ Também ouvistes o que foi dito para aqueles nos tempos antigos: 'Não jureis falsamente, mas cumpri os vossos juramentos ao Senhor.' ³⁴ Mas Eu vos digo que não jureis por nada: nem pelo céu, pois é o trono de Deus; ³⁵ nem pela terra, pois é o firmamento dos Seus pés; nem por Jerusalém, pois é a cidade do Grande Rei.

³⁶ Nem jures pela tua cabeça, pois não podes tornar um fio de cabelo preto ou branco. ³⁷ Mas que a tua palavra seja: 'Sim, sim,' ou 'Não, não.' Qualquer coisa a mais do que isso vem do maligno.

³⁸ Ouvistes o que vos disseram: 'Olho por olho e dente por dente.' ³⁹ Entretanto Eu vos digo: não resistais a quem é mau; pelo contrário, a qualquer um que der um tapa no lado direito da tua face, oferece a ele o outro lado também.

⁴⁰ E, se alguém quiser te levar ao tribunal e tomar a tua túnica, deixa essa pessoa tomar também a tua capa. ⁴¹ E, se alguém te obrigar a caminhar uma milha, vai com ele duas. ⁴² Dá a qualquer um que te pedir, e não vires as tuas costas para qualquer pessoa que deseje te pedir algo emprestado.

⁴³ Ouvistes o que foi dito: 'Ama o teu próximo e odeia o teu inimigo'. ⁴⁴ Contudo Eu vos digo: amai os vossos inimigos e orai por aqueles que vos perseguem, ⁴⁵ para que sejais filhos do vosso Pai que está nos céus, pois Ele faz o Seu sol nascer sobre os maus e os bons e manda chuva para os justos e os injustos.

⁴⁶ Porque, se amardes apenas aqueles que vos amam, que recompensa ganhareis? Não é verdade que até os cobradores de impostos fazem a mesma coisa? ⁴⁷ E, se saudardes apenas os vossos irmãos, o que fazeis a mais do que os outros? Não é verdade que até os gentios fazem a mesma coisa? ⁴⁸ Portanto sede perfeitos, como é perfeito o vosso Pai celestial.

abençoai os que vos amaldiçoam, fazei o bem para aqueles que vos odeiam,

Chapter 6

¹ Ficaí atentos para que não façais vossa boa ação diante das pessoas a fim de que sejais vistos por elas; de outra maneira não tereis recompensa de vosso Pai que está nos céus. ² Portanto, quando fizeres esmola, não faças tocar trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem honrados pelas pessoas; em verdade vos digo que já receberam sua recompensa.

³ Mas quando tu fizeres esmola, não saiba tua mão esquerda o que faz a tua direita; ⁴ Para que a tua esmola seja em segredo, e teu Pai, que vê em segredo, ele te recompensará.

⁵ E quando orares, não sejas como os hipócritas; porque eles amam orar em pé nas sinagogas e nas esquinas das ruas para serem vistos pelas pessoas. Em verdade vos digo que já receberam sua recompensa. ⁶ Porém tu, quando orares, entra em teu quarto, fecha tua porta, e ora a teu Pai, que está em segredo; e teu Pai, que vê em segredo, ele te recompensará. ⁷ E quando orardes, não façais repetições inúteis como os gentios, que pensam que por muito falarem serão ouvidos.

⁸ Não sejais, pois, semelhantes a eles; porque vosso Pai sabe o que necessitais, antes que vós peçais a ele. ⁹ Vós, portanto, orareis assim: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome. ¹⁰ Venha o teu Reino. Seja feita a tua vontade, tanto na terra, assim como no céu.

¹¹ O pão nosso de cada dia nos dá hoje. ¹² E perdoa-nos nossas dívidas, assim como nós também perdoamos aos nossos devedores. ¹³ E não nos conduzas à tentação, mas livra-nos do mal.

¹⁴ Porque se perdoardes às pessoas suas ofensas, vosso Pai celestial também vos perdoará; ¹⁵ Mas se não perdoardes às pessoas, também vosso Pai não vos perdoará vossas ofensas.

¹⁶ E quando jejuardes, não vos mostreis tristonhos, como os hipócritas; porque eles desfiguram seus rostos, para parecerem aos outros que jejuam. Em verdade vos digo que eles já receberam sua recompensa. ¹⁷ Porém tu, quando jejuares, unge a tua cabeça e lava o teu rosto, ¹⁸ Para não pareceres às pessoas que jejuas, mas sim ao teu Pai, que está em segredo; e teu Pai, que vê em segredo, ele te recompensará.

¹⁹ Não ajunteis para vós tesouros na terra, onde e a traça e a ferrugem gastam, e onde os ladrões invadem e roubam; ²⁰ Mas ajuntai para vós tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem gastam, e onde os ladrões não invadem nem roubam. ²¹ Porque onde estiver o teu tesouro, ali estará também o teu coração.

²² A lâmpada do corpo é o olho; portanto, se o teu olho for puro, todo o teu corpo será cheio de luz. ²³ Porém se o teu olho for maligno, todo o teu corpo será cheio de trevas. Assim, se a luz que há em ti são trevas, como são grandes essas trevas! ²⁴ Ninguém pode servir a dois senhores; pois ou odiará um e amará outro; ou se apegará a um, e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas.

²⁵ Por isso vos digo: não andeis ansiosos por vossa vida, sobre o que haveis de comer, ou que haveis de beber; nem por vosso corpo, sobre com que vos haveis de vestir. Não é a vida mais que o alimento, e o corpo mais que a roupa? ²⁶ Olhai para as aves do céu, que não semeiam, nem ceifam, nem ajuntam em celeiros; e contudo vosso Pai celestial as alimenta. Não sois vós muito mais importantes que elas?

²⁷ E qual de vós poderá, por sua ansiedade, acrescentar um côvado à sua estatura? ²⁸ E por que andais ansiosos pela roupa? Prestai atenção aos lírios do campo, como crescem; eles nem trabalham nem fiam. ²⁹ E eu vos digo que nem mesmo Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como um deles.

³⁰ Se Deus veste desta maneira a erva do campo, que hoje existe, e amanhã é lançada no forno, não vestirá ele muito mais a vós, que tendes pouca fé? ³¹ Não andeis, pois, ansiosos, dizendo: “Que comeremos?” Ou “Que beberemos?” Ou “Com que nos vestiremos?”

³² Porque os gentios buscam todas estas coisas, e vosso Pai celestial sabe que necessitais destas coisas, todas elas. ³³ Mas buscai primeiramente o seu Reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas. ³⁴ Não andeis, pois, ansiosos pelo dia de amanhã, porque o amanhã cuidará de si mesmo. Basta a cada dia o seu mal.

Capítulo 6

¹ Tende cuidado que não façais obras de justiça diante das pessoas para serdes vistos por elas, pois não tereis recompensa do vosso Pai que está no céu. ² Então, quando derdes esmolas, não toqueis a trombeta diante de vós mesmos como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas estradas, a fim de terem o louvor das pessoas. Verdadeiramente eu vos digo: eles já receberam a sua recompensa.

³ Todavia, quando derdes esmolas, não deixeis a vossa mão esquerda saber o que a vossa mão direita está fazendo, ⁴ para que as vossas esmolas sejam dadas em segredo; então o vosso Pai, que vê em segredo, vos recompensará.

⁵ E, quando orardes, não sejais como os hipócritas, pois eles amam orar em pé nas sinagogas e nas esquinas das ruas, para serem vistos pelas pessoas. Verdadeiramente eu vos digo que eles já receberam a sua recompensa. ⁶ Mas, quando orardes, entrai nos vossos quartos, fechai a porta, e orai a vosso Pai, que está em segredo; então vosso Pai, que vê em segredo, vos recompensará. ⁷ E, quando orardes, não façais repetições inúteis, como fazem os gentios; pois eles pensam que serão ouvidos por causa de suas muitas palavras.

⁸ Portanto não sejais como eles, pois o vosso Pai sabe do que precisais antes de pedirdes a Ele. ⁹ Portanto orai assim: 'Nosso Pai celestial, santificado seja o Teu nome. ¹⁰ Que o Teu reino venha. Que a Tua vontade seja feita na terra assim como é feita no céu.

¹¹ Dá-nos hoje o nosso pão diário. ¹² Perdoa as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. ¹³ E não nos conduzas à tentação, mas livra-nos do maligno.'

¹⁴ Porque se perdoardes as ofensas das pessoas, vosso Pai celestial também vos perdoará. ¹⁵ Mas se não perdoardes as ofensas das pessoas, vosso Pai não perdoará as vossas ofensas.

¹⁶ Além disso, quando jejuardes, não apresenteis tristeza no rosto, como fazem os hipócritas, pois eles desfiguram os seus rostos para demonstrar aparência de pessoas que jejuam. Verdadeiramente Eu vos digo que já receberam a recompensa deles. ¹⁷ Entretanto vós, quando jejuardes, ungi as vossas cabeças e lavai os vossos rostos, ¹⁸ para que não demonstrei às pessoas que estais jejuando, mas apenas ao vosso Pai, que está em segredo. E vosso Pai, que vos vê em segredo, vos recompensará.

¹⁹ Não acumuleis para vós tesouros na terra, onde traça e ferrugem os consomem, e onde ladrões invadem e roubam. ²⁰ Em vez disso, acumulai tesouros no céu, onde nem traça nem ferrugem destroem, e onde ladrões não invadem nem roubam. ²¹ Pois onde estiver o vosso tesouro, ali estará também o vosso coração.

²² Os olhos são a lâmpada do corpo. Portanto, se os vossos olhos são bons, todo o vosso corpo se encherá com luz. ²³ Mas, se os vossos olhos são maus, todo o vosso corpo se encherá de trevas. Assim, se a luz que está em vós são na verdade trevas, quão grandes são essas trevas! ²⁴ Ninguém pode servir a dois senhores, pois irá odiar a um e amar o outro, ou será devoto de um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas.

²⁵ Portanto Eu vos digo: não vos preocupeis com a vossa vida, o que comereis ou o que bebereis, ou acerca do vosso corpo, o que vestireis. Pois a vida não é mais do que a comida, nem o corpo mais do que as roupas? ²⁶ Vede as aves do céu: elas não semeiam, nem colhem, nem se ajuntam em celeiros, contudo vosso Pai celestial as alimenta. Não sois muito mais valiosos do que elas?

²⁷ E qual dentre vós que, sendo ansioso, pode adicionar um côvado a seu tempo de vida? ²⁸ E por que estais ansiosos com o vestuário? Considerai os lírios dos campos, como eles crescem: eles não trabalham e não tecem roupa. ²⁹ Ainda assim eu vos digo: até mesmo Salomão em toda a sua glória não se vestiu como um deles.

³⁰ Se Deus veste a grama dos campos, que existe hoje e amanhã é lançada ao forno, quanto mais Ele vos vestirá, homens de pequena fé? ³¹ Portanto não estejais ansiosos, dizendo: 'O que comeremos?' ou, 'O que beberemos?' ou, 'Com o que nos vestiremos?'

³² Pois os gentios buscam todas essas coisas, e o vosso Pai celestial sabe que precisais de todas elas. ³³ Mas buscai primeiro o Seu reino e a Sua justiça e então todas essas coisas vos serão providenciadas. ³⁴ Portanto não estejais ansiosos pelo amanhã, pois o amanhã trará suas próprias ansiedades. É suficiente ao dia de hoje o seu próprio mal.

Chapter 7

¹ Não julgueis, para que não sejais julgados. ² Porque com o juízo que julgardes sereis julgados; e com a medida que medirdes vos medirão.

³ Ora, por que vês o cisco que está no olho de teu irmão e não enxergas a trave que está em teu próprio olho? ⁴ Ou como dirás a teu irmão: “Deixa-me tirar o cisco do teu olho”, se eis que há uma trave em teu próprio olho? ⁵ Hipócrita! Tira primeiro a trave do teu olho, e então verás claramente para tirar o cisco do olho de teu irmão.

⁶ Não deis o que é santo aos cães, nem lanceis vossas pérolas diante dos porcos, para não acontecer de as pisarem com os pés e, virando-se, vos despedacem.

⁷ Pedi, e vos será dado; buscai, e achareis; batei, e vos será aberto; ⁸ Pois qualquer um que pede recebe; e quem busca acha; e ao que bate lhe é aberto. ⁹ E quem há dentre vós que, se seu filho pedir pão, lhe dará uma pedra? ¹⁰ E se pedir peixe, lhe dará uma serpente?

¹¹ Ora, se vós, ainda que sejais maus, sabeis dar bons presentes a vossos filhos, quanto mais o vosso Pai, que está nos céus, dará coisas boas aos que lhe pedirem! ¹² Portanto tudo o que quizerdes que os outros vos façam, fazei-lhes vós também assim; porque esta é a Lei e os Profetas.

¹³ Entrai pela porta estreita; porque larga é a porta, e espaçoso o caminho que leva à perdição; e muitos são os que por ela entram. ¹⁴ Porque estreita é a porta, e apertado o caminho que leva à vida; e são poucos os que a acham.

¹⁵ Tende cuidado, com os falsos profetas, que vêm a vós com roupa de ovelhas, mas por dentro são lobos vorazes.

¹⁶ Vós os conhecereis pelos seus frutos. Por acaso se colhem uvas dos espinheiros, ou figos dos abrolhos? ¹⁷ Assim toda boa árvore dá bons frutos, mas a árvore má dá frutos maus.

¹⁸ A boa árvore não pode dar frutos maus, nem a árvore má dar bons frutos. ¹⁹ Toda árvore que não dá bom fruto é cortada e lançada ao fogo. ²⁰ Portanto vós os conhecereis pelos seus frutos.

²¹ Não é qualquer um que me diz: “Senhor, Senhor” que entrará no Reino dos céus; mas sim aquele que faz a vontade do meu Pai que está nos céus. ²² Muitos me dirão naquele dia: “Senhor, Senhor! Não profetizamos em teu nome? E em teu nome não expulsamos os demônios? E em teu nome não fizemos muitas maravilhas?” ²³ Então claramente lhes direi: “Nunca vos conheci. Afastai-vos de mim, transgressores!”

²⁴ Portanto todo o que ouve estas minhas palavras e as praticará comparado ao homem prudente, que construiu sua casa sobre a rocha. ²⁵ E a chuva desceu, correntezas vieram, ventos sopraram, e atingiram aquela casa; e ela não caiu, porque estava fundada sobre a rocha.

²⁶ Porém todo o que ouve estas minhas palavras e não as pratica, eu o compararei ao homem tolo, que construiu sua casa sobre a areia. ²⁷ E a chuva desceu, correntezas vieram, ventos sopraram, e atingiram aquela casa; e ela caiu, e sua queda foi grande.

²⁸ E aconteceu que, quando Jesus terminou estas palavras, as multidões estavam admiradas de sua doutrina, ²⁹ porque ele os ensinava como tendo autoridade, e não como os seus escribas.

Capítulo 7

¹ Não julgueis para que não sejais julgados, ² pois com o julgamento com que julgardes sereis julgados, e com a medida com que medirdes sereis medidos.

³ E por que enxergas o cisco que está no olho do teu irmão, mas não percebes a tora de madeira que está no teu próprio olho? ⁴ Como podes dizer a teu irmão: 'Deixa-me tirar o cisco que está em teu olho', enquanto tens uma tora de madeira em teu próprio olho? ⁵ Hipócrita! Tira primeiro a tora de madeira do teu próprio olho e então verás claramente, para que possas tirar o cisco que está no olho do teu irmão.

⁶ Não deis o que é santo aos cães, nem lanceis as vossas pérolas aos porcos, para que eles não as pisem com os pés e voltando-se contra vós, vos despedacem.

⁷ Pedi, e vos será dado; buscai, e achareis; batei, e vos será aberto. ⁸ Pois todo aquele que pede, recebe; e aquele que busca, encontra; e para o que bater será aberto. ⁹ Ou qual homem entre vós que, se o filho pedir um pedaço de pão, dará a ele uma pedra? ¹⁰ Ou se o filho pedir um peixe, lhe dará uma cobra?

¹¹ Portanto se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai celestial, que está nos céus, não dará coisas boas para aqueles que Lhe pedirem? ¹² Portanto tudo aquilo que desejais que as pessoas vos façam, deveis também fazer para elas; porque essa é a Lei e os Profetas.

¹³ Entrai pela porta estreita, porque larga é a porta e espaçoso é o caminho que leva à destruição, e existem muitas pessoas que passam por ele. ¹⁴ Mas estreita é a porta, e apertado é o caminho que leva à vida, e poucos são aqueles que o encontram.

¹⁵ Cuidado com os falsos profetas, os quais chegam com roupas de ovelhas, mas na verdade são lobos famintos. ¹⁶ Pelos seus frutos os conhecereis. As pessoas colhem uvas de espinheiros, ou figos de urtigas? ¹⁷ Do mesmo modo, toda árvore boa produz bons frutos, mas a árvore má produz frutos maus.

¹⁸ Não existe árvore boa que produza frutos maus, e também não existe árvore má que produza frutos bons. ¹⁹ Toda árvore que não produz bom fruto é cortada e lançada ao fogo. ²⁰ Então é pelos seus frutos que os conhecereis.

²¹ Nem todo que Me diz: 'Senhor, Senhor,' entrará no Reino dos Céus, mas apenas o que faz a vontade de Meu Pai que está nos céus. ²² Muitas pessoas Me dirão naquele dia: 'Senhor, Senhor, nós não profetizamos em Teu nome? Em Teu nome não expulsamos demônios e não fizemos muitos milagres?' ²³ Então Eu lhes direi abertamente: 'Eu nunca vos conheci! Afastai-vos de Mim, vós que praticais a iniquidade!'

²⁴ Portanto todo aquele que ouve as Minhas palavras e as obedece será como o homem sábio que construiu a sua casa sobre a rocha. ²⁵ Veio a chuva, transbordaram os rios, e os ventos sopraram e bateram sobre aquela casa; mas ela não caiu, pois tinha sido alicerçada sobre a rocha.

²⁶ Mas todo aquele que ouve as Minhas palavras e não obedece, será como um homem tolo que construiu a sua casa sobre a areia. ²⁷ Veio a chuva, transbordaram os rios, os ventos sopraram e bateram sobre aquela casa, e ela caiu; e a sua destruição foi completa."

²⁸ E aconteceu que, quando Jesus acabou de falar essas palavras, as multidões estavam maravilhadas pelo Seu ensino, ²⁹ porque Ele ensinava como alguém que tinha autoridade, e não como os escribas.

Chapter 8

¹ Quando ele desceu do monte, muitas multidões o seguiram. ² E eis que um leproso veio e prostrou-se diante dele, dizendo: Senhor, se quiseres, podes me limpar. ³ Jesus estendeu a mão e o tocou, dizendo: Quero, sê limpo. E logo ele ficou limpo de sua lepra.

⁴ Então Jesus lhe disse: Tem o cuidado de dizeres a ninguém; mas vai mostrar-te ao sacerdote, e oferece a oferta que Moisés ordenou, para que lhes haja testemunho.

⁵ Quando Jesus entrou em Cafarnaum, veio a ele um centurião, rogando-lhe, ⁶ E dizendo: Senhor, o meu servo jaz em casa, paralítico, e gravemente atormentado. ⁷ E Jesus lhe disse: Eu irei, e o curarei.

⁸ E o centurião respondeu: Senhor, não sou digno de que entres sob meu telhado; mas dize somente uma palavra, e o meu servo sarará. ⁹ Pois eu também sou homem debaixo de autoridade, e tenho debaixo de meu comando soldados; e digo a este: “Vai”, e ele vai; e ao outro: “Vem”, e vem; e a meu servo: “Faze isto”, e ele faz. ¹⁰ Quando Jesus ouviu isto, maravilhou-se, e disse aos que o seguiam: Em verdade vos digo que ninguém em Israel achei com tanta fé.

¹¹ Mas eu vos digo que muitos virão do oriente e do ocidente, e se sentarão à mesa com Abraão, Isaque, e Jacó, no Reino dos céus. ¹² Os filhos do reino, porém, serão lançados nas trevas de fora; ali haverá pranto e ranger de dentes. ¹³ Então Jesus disse ao centurião: Vai, e assim como creste, a ti seja feito. E naquela mesma hora o servo foi sarado.

¹⁴ E quando Jesus veio à casa de Pedro, viu a sogra dele, deitada e com febre. ¹⁵ Ele tocou a mão dela, e a febre a deixou. Então ela se levantou e começou a servi-lo.

¹⁶ Quando chegou o anoitecer, trouxeram-lhe muitos endemoninhados. Ele expulsou-lhes os espíritos com a palavra, e curou todos os que estavam doentes, ¹⁷ Para que se cumprisse o que havia sido dito pelo profeta Isaías, que disse: Ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e levou as nossas doenças.

¹⁸ E Jesus, ao ver uma multidão ao redor de si, mandou que passassem para a outra margem. ¹⁹ Então um escriba se aproximou, e disse-lhe: Mestre, eu te seguirei aonde quer que fores. ²⁰ Jesus lhe respondeu: As raposas têm covis, e as aves do céu ninhos; mas o Filho do homem não tem onde recostar a cabeça.

²¹ E outro dos discípulos lhe disse: Senhor, permite-me ir primeiro enterrar meu pai. ²² Porém Jesus lhe disse: Segue-me, e deixa aos mortos enterrarem seus mortos.

²³ Então ele entrou no barco, e seus discípulos o seguiram. ²⁴ E eis que se levantou no mar uma tormenta tão grande que o barco era coberto pelas ondas; porém ele dormia. ²⁵ E se aproximaram para acordá-lo, dizendo: Senhor, salva-nos! Estamos sendo destruídos!

²⁶ E ele lhes respondeu: Por que temeis, homens de pouca fé? Então ele se levantou e repreendeu os ventos e o mar. E houve grande calma. ²⁷ E aqueles homens se maravilharam, dizendo: Quem é este, que até os ventos e o mar lhe obedecem?

²⁸ E quando chegou à outra margem, à terra dos gadarenos, vieram-lhe ao encontro dois endemoninhados que tinham saído dos sepulcros. Eles eram tão ferozes que ninguém podia passar por aquele caminho. ²⁹ E eis que gritaram, dizendo: Que temos contigo, Filho de Deus? Vieste aqui nos atormentar antes do tempo?

³⁰ Enquanto isso longe deles estava uma manada de muitos porcos pastando. ³¹ E os demônios rogaram-lhe, dizendo: Se nos expulsares, manda-nos entrar naquela manada de porcos. ³² E ele lhes disse: Ide. Então eles saíram, e entraram nos porcos; e eis que toda aquela manada se lançou de um precipício ao mar, e morreram nas águas.

³³ E os que cuidavam dos porcos fugiram; e ao chegarem à cidade, anunciaram todas estas coisas, inclusive o que havia acontecido aos endemoninhados. ³⁴ E eis que toda aquela cidade saiu ao encontro de Jesus; e quando o viram, rogaram-lhe que se retirasse do território deles.

Capítulo 8

¹ Quando Jesus desceu do monte, uma grande multidão O seguiu. ² Então veio um leproso e ajoelhou-se diante Dele, dizendo: "Senhor, se Tu queres, podes me purificar". ³ Jesus estendeu Sua mão e o tocou, dizendo: "Eu quero. Sê purificado". Imediatamente ele foi curado da sua lepra.

⁴ Jesus disse-lhe: "Vê que não digas nada a homem algum. Segue o teu caminho, mostra-te para o sacerdote e apresenta a oferta que Moisés ordenou, como um testemunho para eles".

⁵ Quando Jesus entrou em Cafarnaum, um centurião veio a Ele e suplicou: ⁶ "Senhor, meu servo está prostrado em casa paralisado em terrível sofrimento". ⁷ Jesus disse-lhe: "Eu irei e o curarei".

⁸ O centurião respondeu: "Senhor, eu não sou digno de que entres na minha casa, mas apenas diz uma palavra e meu servo será curado, ⁹ pois eu também sou um homem sujeito à autoridade e tenho soldados abaixo de mim. Eu digo a este: 'Vai,' e ele vai, e para outro: 'Vem,' e ele vem, e para meu servo: 'Faz isso,' e ele faz." ¹⁰ Quando Jesus ouviu isso, ficou admirado e disse à aqueles que o estavam seguindo: "Verdadeiramente Eu vos digo que nem mesmo em Israel encontrei alguém com tanta fé.

¹¹ Eu vos digo: muitos virão do Leste e do Oeste, e sentarão à mesa com Abraão, Isaque e Jacó, no Reino do Céu. ¹² Mas os filhos do reino serão lançados nas trevas exteriores, onde haverá choro e ranger de dentes". ¹³ Jesus disse ao centurião: "Vai! Assim como crestes, assim seja feito a ti". E o servo foi curado naquela mesma hora.

¹⁴ Quando Jesus entrou na casa de Pedro, viu a sogra deste deitada com febre. ¹⁵ Jesus tocou a mão dela, e a febre a deixou; então ela se levantou e começou a servi-Lo.

¹⁶ Ao anoitecer, as pessoas trouxeram a Jesus muitos que eram controlados por demônios, e Ele expulsou os espíritos com uma palavra, e curou todos os que estavam doentes. ¹⁷ Dessa forma, cumpriu-se o que foi dito por Isaías, o profeta: "Ele tomou sobre Si nossas doenças e carregou nossas enfermidades".

¹⁸ Quando Jesus viu a multidão em Sua volta, deu instruções que partissem para o outro lado do mar da Galiléia. ¹⁹ Então um escriba veio a Ele e disse: "Mestre, eu Te seguirei para qualquer lugar que fores". ²⁰ Jesus disse-lhe: "As raposas têm tocas, e os pássaros do céu possuem ninhos, mas o Filho do Homem não tem onde repousar a Sua cabeça".

²¹ Outro dos discípulos disse-Lhe: "Senhor, permita-me primeiro ir e enterrar meu pai". ²² Mas Jesus disse-lhe: "Segue-Me, e deixa os mortos enterrarem seus próprios mortos".

²³ Quando Jesus entrou em um barco, Seus discípulos O seguiram. ²⁴ Então veio uma grande tempestade no mar, de tal forma que as ondas cobriam o barco; contudo Jesus estava dormindo. ²⁵ Os discípulos vieram a Ele e O acordaram, dizendo: "Salva-nos Senhor; nós estamos prestes a morrer!"

²⁶ Jesus disse-lhes: "Por que estais com medo? Sois de pequena fé?" Então Ele se levantou, repreendeu os ventos e o mar, e houve uma grande calma. ²⁷ Os homens maravilharam-se e disseram: "Que tipo de homem é este, que até mesmo os ventos e o mar Lhe obedecem?"

²⁸ Quando Jesus chegou ao outro lado, na região dos gadarenos, dois homens que eram controlados por demônios O encontraram. Eles estavam vindo dos sepulcros e eram muito violentos, de tal forma que nenhum viajante podia passar por aquele caminho. ²⁹ Então eles gritaram e disseram: "O que temos nós Contigo, Filho de Deus? Vieste aqui para nos atormentar antes do tempo determinado?"

³⁰ Não muito longe dali, uma grande manada de porcos estava se alimentando. ³¹ Os demônios imploravam a Jesus dizendo: "Se nos expulsares, manda-nos para aquela manada de porcos". ³² Jesus disse-lhes: "Ide!" Os demônios saíram e foram para os porcos; e então toda a manada precipitou-se pela ladeira íngreme em direção ao mar e os porcos morreram na água.

³³ Os homens que tomavam conta dos porcos fugiram e, quando entraram na cidade, contaram tudo, inclusive o que tinha acontecido com os endemoninhados. ³⁴ Então toda a cidade veio para se encontrar com Jesus. Quando eles O viram, suplicaram-Lhe para que deixasse a região deles.

Chapter 9

¹ Então ele entrou no barco, passou para a outra margem, e veio à sua própria cidade. ² E eis que lhe trouxeram um paralisado, deitado em um leito. Quando Jesus viu a fé deles, disse ao paralisado: Tem bom ânimo, filho! Teus pecados são perdoados.

³ E eis que alguns dos escribas disseram entre si: Ele blasfema. ⁴ Mas Jesus, vendo seus pensamentos, disse: Por que pensais o mal em vossos corações? ⁵ Pois o que é mais fácil? Dizer: “Teus pecados foram perdoados”, ou dizer: “Levanta-te, e anda”? ⁶ Ora, para que saibais que o Filho do homem tem autoridade na terra para perdoar pecados, (Ele, então, disse ao paralisado): Levanta-te, toma o teu leito, e vai para tua casa.

⁷ E este se levantou e foi para sua casa. ⁸ Quando as multidões viram isto, temeram, e glorificaram a Deus, que tinha dado tal autoridade aos homens. ⁹ E Jesus, ao passar dali, viu um homem sentado na coletoria de impostos, chamado Mateus; e disse-lhe: Segue-me. Então este se levantou e o seguiu.

¹⁰ E aconteceu que, enquanto Jesus estava reclinado à mesa na casa de Mateus, eis que muitos cobradores de impostos e pecadores vieram e se reclinaram à mesa juntamente com Jesus e seus discípulos. ¹¹ E quando os fariseus viram isto, perguntaram aos seus discípulos: Por que o vosso Mestre come com cobradores de impostos e pecadores?

¹² Porém Jesus ouviu, e respondeu: Os que têm saúde não precisam de médico, mas sim os que estão doentes. ¹³ Mas ide aprender o que significa: “Quero misericórdia, e não sacrifício”. Porque eu não vim chamar os justos, mas sim os pecadores.

¹⁴ Então os discípulos de João vieram a ele, e perguntaram: Por que nós e os fariseus jejuamos, mas os teus discípulos não jejuam? ¹⁵ E Jesus lhes respondeu: Podem, por acaso, os convidados do casamento andar tristes enquanto o noivo está com eles? Mas dias virão, quando o noivo lhes for tirado, e então jejuarão.

¹⁶ E ninguém põe remendo de pano novo em roupa velha; porque tal remendo rasga a roupa, e o rompimento se torna pior.

¹⁷ Nem põem vinho novo em odres velhos; pois senão os odres se rompem, o vinho se derrama, e os odres se perdem; mas põem o vinho novo em odres novos, e ambos juntamente se conservam.

¹⁸ Enquanto ele lhes dizia estas coisas, eis que um chefe de sinagoga veio prostrar-se diante dele, e disse: Minha filha faleceu ainda agora; mas vem, e põe tua mão sobre ela, e ela viverá. ¹⁹ Então Jesus se levantou e o seguiu com seus discípulos.

²⁰ (Eis, porém, que uma mulher enferma de um fluxo de sangue havia doze anos veio por detrás dele, e tocou a borda de sua roupa; ²¹ Porque dizia consigo mesma: Se eu tão-somente tocar a roupa dele, serei curada. ²² Jesus se virou e a viu. Então disse: Tem bom ânimo, filha, a tua fé te sarou. E desde aquela hora a mulher ficou com saúde.)

²³ Quando Jesus chegou à casa daquele chefe, viu os tocadores de flauta e a multidão que fazia alvoroço, ²⁴ E disse: Retirai-vos, porque a menina não está morta, mas sim dormindo. E riram dele.

²⁵ Mas quando a multidão foi expulsa, ele entrou, pegou a mão dela, e a menina se levantou. ²⁶ E esta notícia se espalhou por toda aquela terra.

²⁷ E saindo Jesus dali, dois cegos o seguiram, gritando: Tem compaixão de nós, Filho de Davi! ²⁸ E quando ele entrou em casa, os cegos vieram a ele. Jesus lhes perguntou: Credes que posso fazer isto? Eles lhe responderam: Sim, Senhor.

²⁹ Então tocou os olhos deles, dizendo: Seja feito convosco conforme a vossa fé. ³⁰ E os olhos deles se abriram. Então Jesus os advertiu severamente, dizendo: Tende o cuidado de que ninguém saiba disso. ³¹ Porém eles saíram e divulgaram a notícia acerca dele por toda aquela terra.

³² Enquanto eles saíam, eis que lhe trouxeram um mudo e endemoninhado. ³³ Quando o demônio foi expulso, o mudo passou a falar. Então as multidões ficaram maravilhadas, e disseram: Nunca se viu algo assim em Israel! ³⁴ Mas os fariseus diziam: É pelo chefe dos demônios que ele expulsa os demônios.

³⁵ Jesus percorria todas as cidades e aldeias, ensinando em suas sinagogas, pregando o Evangelho do Reino, e curando toda enfermidade e toda doença. ³⁶ Quando ele viu as multidões, teve compaixão delas, porque andavam afligidas e desamparadas, como ovelhas que não têm pastor.

³⁷ Então disse aos seus discípulos: Em verdade a colheita é grande, porém os trabalhadores são poucos. ³⁸ Portanto rogai ao Senhor da colheita que envie trabalhadores à sua colheita.

Capítulo 9

¹ Jesus entrou em um barco, cruzou o mar e veio à Sua própria cidade. ² Então trouxeram a Ele um homem paralítico deitado numa esteira. Vendo a fé deles, Jesus disse ao homem paralítico: "Filho, tem bom ânimo. Os teus pecados foram perdoados".

³ Então alguns dos escribas disseram entre si: "Este homem está blasfemando". ⁴ Jesus conhecia seus pensamentos e disse: "Por que estais pensando o mal em vossos corações?" ⁵ O que é mais fácil dizer: "Teus pecados estão perdoados" ou dizer: 'Levanta-te e anda'? ⁶ Mas, para que saibais que o Filho do Homem tem autoridade na terra para perdoar pecados..." — disse então ao paralítico — "Levanta-te, pega a tua esteira e vai para tua casa".

⁷ Então o homem se levantou e saiu para a sua casa. ⁸ Quando as multidões viram isso, ficaram maravilhadas e louvaram a Deus, que tinha dado tamanha autoridade às pessoas. ⁹ Saindo dali, Jesus viu um homem chamado Mateus, que estava sentado no local de coletar impostos, e disse-lhe: "Segue-me". Ele se levantou e O seguiu.

¹⁰ Estando Jesus em uma casa, sentado à mesa para comer, muitos coletores de impostos e pecadores vieram e jantaram com Ele e seus discípulos. ¹¹ Quando os fariseus viram isso, disseram aos Seus discípulos: "Por que vosso mestre come com os coletores de impostos e os pecadores?"

¹² Ao ouvir isso, Jesus disse: "Os que têm saúde não precisam de um médico, apenas os doentes. ¹³ Vós deveríeis aprender o que significa isto: 'Eu desejo misericórdia e não sacrifício', pois Eu não vim para chamar os justos para o arrependimento, mas sim os pecadores".

¹⁴ Então os discípulos de João vieram a Jesus e disseram: "Por que nós e os fariseus jejuamos com frequência, mas Teus discípulos não jejuam?" ¹⁵ Jesus disse-lhes: "Podem os convidados de um casamento ficarem tristes enquanto o noivo ainda está com eles? Mas virão os dias em que o noivo será tirado deles, e então eles jejuarão.

¹⁶ Ninguém coloca um pedaço de tecido novo em uma roupa velha, pois o remendo se romperá da roupa, e um rasgo pior será feito.

¹⁷ Ninguém coloca vinho novo em odres velhos; se fizer isso, as peles vão se romper, o vinho será derramado, e os odres serão destruídos. Ao invés disso, coloca-se vinho novo em odres novos, e ambos serão preservados".

¹⁸ Enquanto Jesus dizia essas coisas, um oficial veio e ajoelhou-se diante Dele, dizendo: "Minha filha acabou de falecer, mas vem e coloca Tua mão sobre ela, e ela viverá". ¹⁹ Então Jesus se levantou e O seguiu com Seus discípulos.

²⁰ Eis que uma mulher, que há doze anos sofria de hemorragia, veio atrás de Jesus e tocou a borda de Sua roupa; ²¹ pois ela disse para si: "Se eu apenas tocar em Sua roupa, serei curada". ²² Todavia Jesus virou-se, e ao vê-la disse: "Ânimo, filha, tua fé te curou". E a mulher foi curada instantaneamente.

²³ Quando Jesus entrou na casa do oficial, viu que os flautistas e as multidões estavam fazendo muito barulho; ²⁴ Ele disse: "Retirai-vos daqui, pois a menina não está morta, mas dorme". Porém eles riram Dele em zombaria.

²⁵ Quando a multidão foi retirada, Ele entrou no quarto, pegou a menina pela mão e ela se levantou. ²⁶ Essa notícia espalhou-se por toda aquela região.

²⁷ Enquanto Jesus seguia adiante, dois homens cegos O seguiram, gritando e dizendo: "Tenha compaixão de nós, Filho de Davi!" ²⁸ Quando Jesus entrou em casa, os homens cegos vieram a Ele. Jesus disse-lhes: "Credes que Eu posso fazer isso?" Eles responderam: "Sim, Senhor."

²⁹ Então Jesus tocou nos olhos deles e disse: "Seja feito conforme a vossa fé". ³⁰ E os olhos deles foram abertos. Então Jesus ordenou terminantemente a eles: "Vede que ninguém fique sabendo disso." ³¹ Mas os dois homens saíram e espalharam essa notícia por toda aquela região.

³² Enquanto aqueles dois homens iam embora, um homem mudo possuído por um demônio foi trazido a Jesus. ³³ Quando o demônio foi expulso, o homem mudo falou. As multidões estavam atônitas e disseram: "Isso nunca foi visto anteriormente em Israel!" ³⁴ Mas os fariseus disseram: "É pelo chefe dos demônios que Ele expulsa demônios".

³⁵ Jesus foi por todas as cidades e povoados, ensinando em suas sinagogas, pregando o Evangelho do reino e curando todo tipo de doenças e enfermidades. ³⁶ Quando viu as multidões, teve compaixão delas, porque estavam abatidas e confusas, pois eram como ovelhas sem um pastor.

³⁷ Ele disse a Seus discípulos: "A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. ³⁸ Portanto rogai ao Senhor da seara, para que envie trabalhadores para Sua seara".

Chapter 10

¹ Jesus chamou a si os seus doze discípulos, e deu-lhes poder sobre os espíritos imundos, para os expulsarem, e curarem toda enfermidade e toda doença.

² E os nomes dos doze apóstolos são estes: o primeiro, Simão, chamado Pedro, e seu irmão André; Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João; ³ Filipe e Bartolomeu; Tomé, e Mateus o coletor de impostos; Tiago, filho de Alfeu; e Tadeu; ⁴ Simão o zeloso, e Judas Iscariotes, o mesmo que o traiu.

⁵ Jesus enviou estes doze, e lhes mandou, dizendo: Não ireis pelo caminho dos gentios, nem entrareis em cidade de samaritanos. ⁶ Em vez disso, ide às ovelhas perdidas da casa de Israel. ⁷ E quando fordes, proclamai, dizendo: “Perto está o Reino dos céus”.

⁸ Curai os doentes, ressuscitai os mortos, limpai os leprosos, expulsai os demônios; recebestes de graça, dai de graça. ⁹ Não possuais ouro, nem prata, nem cobre em vossos cintos; ¹⁰ Nem bolsas para o caminho, nem duas túnicas, nem sandálias, nem bordão extra; pois o trabalhador é digno de seu alimento.

¹¹ E em qualquer cidade ou aldeia que entrardes, informai-vos de quem nela seja digno, e ficai ali até que saiais. ¹² E quando entrardes na casa, saudai-a. ¹³ Se a casa for digna, venha sobre ela a vossa paz; mas se ela não for digna, volte para vós a vossa paz.

¹⁴ E quem quer que não vos receber, nem ouvir vossas palavras, quando sairdes daquela casa ou cidade, sacudi o pó de vossos pés. ¹⁵ Em verdade vos digo que no dia do julgamento mais tolerável será para a região de Sodoma e Gomorra do que para aquela cidade.

¹⁶ Eis que eu vos envio como ovelhas em meio de lobos; portanto, sede prudentes como as serpentes e inofensivos como pombas. ¹⁷ Porém tende cuidado com as pessoas; porque vos entregarão em tribunais, e vos açoitarão em suas sinagogas; ¹⁸ E até perante governadores e reis sereis levados por causa de mim, para que haja testemunho a eles e aos gentios.

¹⁹ Mas quando vos entregarem, não estejais ansiosos de como ou que falareis; porque naquela mesma hora vos será dado o que deveis falar. ²⁰ Porque não sois vós os que falais, mas sim o Espírito do vosso Pai que fala em vós.

²¹ E irmão entregará irmão à morte, e pai ao filho; e filhos se levantarão contra os pais, e os matarão. ²² E sereis odiados por todos por causa de meu nome; mas aquele que perseverar até o fim, esse será salvo. ²³ Quando, então, vos perseguirem nesta cidade, fugi para outra; porque em verdade vos digo que não acabareis de percorrer as cidades de Israel, até que venha o Filho do homem.

²⁴ O discípulo não é superior ao mestre, nem o servo superior ao seu senhor. ²⁵ Seja suficiente ao discípulo ser como o seu mestre, e ao servo como o seu senhor; se ao chefe da casa chamaram de Belzebu, quanto mais aos membros de sua casa?

²⁶ Portanto, não os temais; porque nada há encoberto que não se revelará, nada oculto que não se saberá. ²⁷ O que eu vos digo em trevas, dizei na luz; e o que ouvis ao ouvido, proclamai sobre os telhados.

²⁸ E não temais os que matam o corpo, mas não podem matar a alma; temei mais aquele que pode destruir tanto a alma como o corpo no inferno. ²⁹ Não se vendem dois pardais por uma pequena moeda? Mas nem um deles cairá em terra contra a vontade de vosso Pai. ³⁰ E até os cabelos de vossas cabeças estão todos contados. ³¹ Assim, não tendes medo; mais valeis vós que muitos pardais.

³² Portanto, todo aquele que me der reconhecimento diante das pessoas, também eu o reconhecerei diante de meu Pai, que está nos céus. ³³ Porém qualquer um que me negar diante das pessoas, também eu o negarei diante de meu Pai, que está nos céus.

³⁴ Não penseis que vim trazer paz à terra. Não vim trazer paz, mas sim espada. ³⁵ Porque eu vim pôr em discórdia “o homem contra seu pai, a filha contra sua mãe, e a nora contra sua sogra. ³⁶ E os inimigos do homem serão os de sua própria casa”.

³⁷ Quem ama pai ou mãe mais que a mim não é digno de mim; e quem ama filho ou filha mais que a mim não é digno de mim; ³⁸ E quem não toma sua cruz e segue após mim não é digno de mim. ³⁹ Quem achar sua vida a perderá; e quem, por causa de mim, perder sua vida, a achará.

⁴⁰ Quem vos recebe, recebe a mim; e quem me recebe, recebe aquele que me enviou. ⁴¹ Quem recebe um profeta por reconhecê-lo como profeta receberá recompensa de profeta; e quem recebe um justo por reconhecê-lo como justo receberá recompensa de justo.

⁴² E qualquer um que der ainda que somente um copo de água fria a um destes pequenos por reconhecê-lo como discípulo, em verdade vos digo que de maneira nenhuma perderá sua recompensa.

Capítulo 10

¹ Jesus reunindo seus doze discípulos, deu-lhes autoridade sobre os espíritos imundos, para expulsá-los, e para curar todos os tipos de doenças e enfermidades.

² Os nomes dos doze apóstolos eram estes: o primeiro, Simão, também chamado Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão; ³ Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o coletor de impostos; Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu; ⁴ Simão, o zelote, e Judas Iscariotes, que O iria trair.

⁵ Jesus enviou esses doze; Ele os instruiu dizendo: "Não vades a nenhum lugar onde os gentios vivem, e não entreis em nenhuma das cidades dos samaritanos. ⁶ Em vez disso, ide às ovelhas perdidas da casa de Israel. ⁷ E à medida que seguirdes, pregai e dizei: 'O Reino dos Céus está próximo'.

⁸ Curai os enfermos, ressuscitai os mortos, purificai os leprosos, e expulsai demônios. De graça recebestes, de graça dai. ⁹ Não leveis ouro, prata, nem bronze em vossos cintos; ¹⁰ nenhuma bolsa para suas jornadas, nem duas túnicas, nem sandálias, nem cajado, pois digno é o trabalhador do seu alimento.

¹¹ Qualquer cidade ou povoado em que entrardes, encontrai quem é digno ali, e ficai lá até partirdes. ¹² Quando entrardes na casa, saudai-a. ¹³ Se a casa é digna, deixai a vossa paz sobre ela; mas, se não é digna, que a vossa paz volte para vós.

¹⁴ E para aqueles que não vos receberem ou ouvirem as vossas palavras, quando partirdes daquela casa ou cidade, batei a poeira de vossos pés. ¹⁵ Verdadeiramente Eu vos digo: haverá mais tolerância para a terra de Sodoma e Gomorra no dia do julgamento do que para essa cidade.

¹⁶ Vede que Eu vos envio como ovelhas para o meio de lobos, portanto sede sábios como serpentes e dóceis como pombas. ¹⁷ Estai alerta contra as pessoas, pois elas vos entregarão aos tribunais e nas suas sinagogas, sereis chicoteados. ¹⁸ Por minha causa vos trarão perante governantes e reis, como um testemunho a eles e aos gentios.

¹⁹ Quando eles vos entregarem, não fiquéis ansiosos sobre como ou o que ireis falar, pois vos será dado o que haveis de dizer naquele momento. ²⁰ Pois não sereis vós que falareis, mas o Espírito do vosso Pai que falará por vós.

²¹ Irmãos entregarão irmãos para a morte, e o pai ao seu filho. Filhos se levantarão contra seus pais e os matarão.

²² Vós sereis odiados por todos por causa do Meu Nome, mas aquele que persistir até o fim será salvo. ²³ Quando eles vos perseguirem nessa cidade, fugi para a próxima, pois verdadeiramente eu vos digo: não tereis ido a todas as cidades de Israel, antes que o Filho do Homem venha.

²⁴ O discípulo não é maior que seu mestre, nem o servo está acima de seu senhor. ²⁵ É suficiente para o discípulo que ele seja como seu mestre, e o servo como seu senhor. Se eles chamaram o mestre da casa de Belzebu, bem pior serão os nomes que eles darão aos membros da sua casa!

²⁶ Portanto não os temais, pois não há nada oculto que não será revelado, e nada escondido que não será conhecido. ²⁷ O que eu vos digo na escuridão, dizei-o à luz do dia e o que ouvís em sussurro aos vossos ouvidos, proclamai-o sobre o topo das casas.

²⁸ Não tenhais medo daqueles que matam o corpo, mas não conseguem matar a alma. Ao invés disso, temei Aquele que pode destruir tanto a alma quanto o corpo no inferno. ²⁹ Não são dois pardais vendidos por uma pequena moeda? Mesmo assim nenhum deles cai ao chão sem o conhecimento do vosso Pai. ³⁰ Mas mesmo os cabelos da vossa cabeça, estão todos contados. ³¹ Não temais. Vós sois muito mais valiosos que muitos pardais.

³² Portanto todo aquele que Me confessar diante dos homens, Eu também o confessarei diante de Meu Pai que está no céu, ³³ entretanto aquele que Me negar diante dos homens, Eu também o negarei diante de Meu Pai que está no Céu.

³⁴ Não penseis que Eu vim trazer paz sobre a terra; não vim trazer paz, mas espada. ³⁵ Eu vim para colocar o homem contra seu pai, e a filha contra sua mãe, e a nora contra a sua sogra. ³⁶ Os inimigos do homem serão os da sua própria casa.

³⁷ Aquele que ama o pai ou a mãe mais do que a Mim não é digno de Mim; e aquele que ama o filho ou a filha mais do que a Mim não é digno de Mim. ³⁸ Aquele que não pegar sua cruz e Me seguir não é digno de Mim. ³⁹ Aquele que achar sua vida irá perdê-la; mas aquele que perder sua vida por Minha causa irá achá-la.

⁴⁰ Aquele que vos receber, a Mim receberá, e aquele que receber a Mim, também receberá Aquele que Me enviou.

⁴¹ Aquele que receber um profeta, porque ele é um profeta, receberá recompensa de profeta, e aquele que receber um homem justo, porque ele é um homem justo, receberá recompensa de homem justo.

⁴² Quem der até mesmo um copo de água a um destes pequeninos, por ele ser um discípulo, verdadeiramente eu vos digo: ele não perderá a sua recompensa de modo alguma".

Chapter 11

¹ Quando Jesus acabou de dar as ordens aos seus doze discípulos, partiu dali para ensinar e para pregar em suas cidades. ² E João, ao ouvir na prisão as obras de Cristo, enviou -lhe por seus discípulos, ³ Perguntando-lhe: És tu aquele que havia de vir, ou esperamos outro?

⁴ Jesus lhes respondeu: Ide anunciar a João as coisas que ouvis e vedes: ⁵ Os cegos veem, e os mancos andam; os leprosos são limpos, e os surdos ouvem; os mortos são ressuscitados, e aos pobres é anunciado o Evangelho; ⁶ E bendito é aquele que não deixar de crer em mim.

⁷ Depois que eles se foram, Jesus começou a dizer às multidões acerca de João: Que saístes ao deserto para ver? Uma cana que se move pelo vento? ⁸ Mas que saístes para ver? Um homem vestido com roupas delicadas? Eis que os que usam roupas delicadas estão nas casas dos reis.

⁹ Mas que saístes para ver? Um profeta? Sim, eu vos digo, e muito mais que um profeta; ¹⁰ Este é aquele sobre o qual está escrito: “Eis que diante de tua face envio o meu mensageiro, que preparará o teu caminho diante de ti.”

¹¹ Em verdade vos digo que, dentre os nascidos de mulheres, não se levantou outro maior que João Batista; porém o menor no Reino dos céus é maior que ele. ¹² E desde os dias de João Batista até agora, o Reino dos céus é forçado, e os que usam de força o tomam.

¹³ Porque todos os profetas e a Lei profetizaram até João. ¹⁴ E se estais dispostos a aceitar, este é o Elias que havia de vir. ¹⁵ Quem tem ouvidos, ouça.

¹⁶ Mas com quem compararei esta geração? Semelhante é às crianças que se sentam nas praças, que chamam aos outros, ¹⁷ E dizem: “Tocamos flauta para vós, mas não dançastes; cantamos lamentações, mas não chorastes.”

¹⁸ Porque veio João, sem comer nem beber, e dizem: “Ele tem demônio.” ¹⁹ Veio o Filho do homem, que come e bebe, e dizem: “Eis aqui um homem comilão e beberrão, amigo de cobradores de impostos e pecadores!” Mas a sabedoria prova-se justa por meio de suas obras.

²⁰ Então ele começou a acusar as cidades em que a maioria de seus milagres haviam sido feitos, por não terem se arrependido: ²¹ Ai de ti Corazim! Ai de ti Betsaida! Porque se em Tiro e em Sidom tivessem sido feitos os milagres que em vós foram feitos, há muito tempo teriam se arrependido com saco e com cinza! ²² Porém eu vos digo que mais tolerável será para Tiro e Sidom, no dia do juízo, que para vós.

²³ E tu, Cafarnaum, estarás tu exaltada até o céu? Ao mundo dos mortos serás derrubada! Pois se em Sodoma tivessem sido feitos os milagres que foram feitos em ti, ela teria permanecido até hoje. ²⁴ Porém eu vos digo que mais tolerável será para os da região de Sodoma, no dia de juízo, que para ti.

²⁵ Naquele tempo Jesus pronunciou: Graças te dou, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e entendidos, e as revelaste às crianças. ²⁶ Sim, Pai, porque assim foi agradável a ti. ²⁷ Todas as coisas me foram entregues pelo meu Pai; e ninguém conhece o Filho, a não ser o Pai; nem ninguém conhece o Pai, a não ser o Filho, e a quem o Filho o quiser revelar.

²⁸ Vinde a mim todos vós que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos farei descansar. ²⁹ Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas. ³⁰ Pois o meu jugo é suave, e minha carga é leve.

Capítulo 11

¹ Quando Jesus terminou de instruir os doze discípulos, partiu dali para ensinar e pregar nas cidades deles. ² João, ao ouvir na prisão sobre os feitos de Jesus, enviou uma mensagem por meio dos seus discípulos ³ e disse-Lhe: "Tu És o que estava por vir, ou há outra pessoa que devemos esperar?"

⁴ Jesus respondeu-lhes: "Ide e anunciai a João o que vedes e ouvis: ⁵ cegos recebem a vista, coxos andam, leprosos são purificados, surdos ouvem, mortos são trazidos de volta à vida, e aos necessitados são anunciadas as boas novas. ⁶ E abençoado é aquele que não encontra motivo de tropeço em Mim".

⁷ Enquanto eles iam por seu caminho, Jesus começou a dizer às multidões sobre João: "O que fostes ver no deserto? Uma cana sendo balançada pelo vento? ⁸ O que fostes ver? Um homem vestido com roupas finas? Na verdade, aqueles que vestem roupas finas vivem em casas de reis.

⁹ Mas, o que fostes ver? Um profeta? Sim, Eu vos digo: muito mais que profeta. ¹⁰ Este é aquele sobre quem está escrito: 'Vê, Eu estou enviando Meu mensageiro diante da tua face, o qual irá preparar o caminho diante de ti'.

¹¹ Em verdade vos digo: entre os nascidos de mulher, ninguém é maior do que João Batista; porém a pessoa menos importante no Reino dos Céus é maior do que ele. ¹² Desde os dias de João Batista até hoje, o Reino dos Céus sofre violência, e homens que se utilizam de violência o tomam à força.

¹³ Pois todos os profetas e a lei profetizaram até João. ¹⁴ E, se vós quereis aceitar isso, este é Elias, o que havia de vir. ¹⁵ Aquele que tiver ouvidos para ouvir ouça.

¹⁶ A que devo comparar esta geração? É como crianças brincando no mercado, que sentam e chamam uns aos outros ¹⁷ e dizem: 'Nós tocamos flauta a vós, e não dançastes. Nós lamentamos, e não pranteastes'.

¹⁸ Pois veio João, não comendo, nem bebendo, e eles disseram: 'Ele tem demônio'. ¹⁹ O Filho do Homem veio comendo e bebendo, e eles disseram: 'Olhem, Ele é um homem glutão e um beerrão, um amigo de coletores de impostos e de pecadores! Todavia a sabedoria é justificada por suas obras'.

²⁰ Então Jesus começou a repreender as cidades onde a maioria de seus milagres foram realizados, porque elas não se arrependeram. ²¹ "Ai de ti, Corazim! Ai de ti, Betsaida! Se os milagres que foram realizados em vós fossem realizados em Tiro e Sidom, eles teriam se arrependido há muito tempo com roupas de saco e cinza. ²² Porém haverá mais tolerância para Tiro e Sidom no dia do julgamento do que para vós.

²³ Tu, Cafarnaum, serás exaltada ao céu? Não! Serás lançada para baixo, ao inferno; pois, se em Sodoma se realizassem os milagres que foram realizados em ti, ela teria permanecido até hoje. ²⁴ Mas Eu te digo que será mais fácil para a terra de Sodoma, no dia do juízo, do que para ti".

²⁵ Naquele momento, Jesus disse: "Eu Te louvo, Pai, Senhor do céu e da terra, pois ocultaste estas coisas aos sábios e entendidos, e as revelastes às criancinhas. ²⁶ Sim, Pai, pois assim foi do Teu agrado. ²⁷ Todas as coisas foram confiadas a Mim por Meu Pai, e ninguém conhece o Filho, exceto o Pai, e ninguém conhece o Pai, exceto o Filho e aquele a quem o Filho desejar revelar.

²⁸ Vinde a Mim todos os que estais cansados e sobrecarregados, e Eu vos darei descanso. ²⁹ Tomai o Meu jugo sobre vós e aprendei de Mim, pois Sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para as vossas almas, ³⁰ porque o meu jugo é suave e a minha carga é leve".

Chapter 12

¹ Naquele tempo Jesus estava indo pelas plantações de cereais no sábado. Seus discípulos tinham fome, e começaram a arrancar espigas e a comer. ² Quando os fariseus viram, disseram-lhe: Eis que os teus discípulos fazem o que não é lícito fazer no sábado.

³ Ele, porém, lhes disse: Não lestes o que Davi fez quando teve fome, ele e os que com ele estavam, ⁴ Como ele entrou na casa de Deus, e comeram os pães da proposição, que a ele não era lícito comer, nem também aos que com ele estavam, a não ser somente aos sacerdotes?

⁵ Ou não lestes na Lei que, nos sábados, os sacerdotes no Templo profanam o sábado, sem se tornarem culpados? ⁶ Eu, porém, vos digo que o maior que o Templo está aqui.

⁷ Mas se vós soubésseis o que significa: “Quero misericórdia, e não sacrifício”, não condenaríeis os inocentes. ⁸ Porque o Filho do homem é Senhor do sábado.

⁹ E partindo dali, Jesus entrou na sinagoga deles. ¹⁰ E eis que havia ali um homem que tinha uma mão definhada; e eles, a fim de o acusarem, perguntaram-lhe: É lícito curar nos sábados?

¹¹ E ele lhes respondeu: Qual de vós será a pessoa que, caso tenha uma ovelha, e se a tal cair em uma cova no sábado, não usará de sua força para a levantar? ¹² Ora, quanto mais vale um ser humano que uma ovelha! Assim, pois, é lícito fazer o bem nos sábados.

¹³ Então disse para aquele homem: Estende a tua mão. E ele a estendeu, e foi-lhe restaurada, sã como a outra. ¹⁴ Então os fariseus saíram e se reuniram para planejar contra ele, como o matariam.

¹⁵ Mas Jesus, sabendo disso, retirou-se dali. Muitos o seguiram, e ele curou todos. ¹⁶ E ele lhes ordenava que não o tornassem conhecido; ¹⁷ Para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta Isaías:

¹⁸ Eis aqui meu servo a quem escolhi, meu amado em quem minha alma se agrada; sobre ele porei o meu Espírito, e ele anunciará justiça às nações.

¹⁹ Ele não fará brigas, nem gritará; ninguém ouvirá sua voz pelas ruas. ²⁰ A cana esmagada ele não despedaçará, o pavio que fuma ele não apagará, até que conduza a justiça à vitória. ²¹ E em seu nome as nações esperarão.

²² Então lhe trouxeram um endemoninhado cego e mudo; e ele o curou de tal maneira que o mudo passou a falar e a ver. ²³ E todas as multidões se admiravam e diziam: Não é este o Filho de Davi?

²⁴ Mas quando os fariseus ouviam isso, diziam: Ele não expulsa os demônios, a não ser por Belzebu, o chefe dos demônios. ²⁵ Porém Jesus, entendendo os pensamentos deles, disse-lhes: Todo reino dividido contra si mesmo é destruído; e toda cidade ou casa dividida contra si mesma não permanecerá.

²⁶ Ora, se Satanás expulsa a Satanás, contra si mesmo está dividido; como, pois, permanecerá o seu reino? ²⁷ E se eu expulso os demônios por Belzebu, então por quem vossos filhos os expulsam? Portanto, eles mesmos serão vossos juízes.

²⁸ Mas se eu pelo Espírito de Deus expulso os demônios, logo o Reino de Deus já chegou sobre vos. ²⁹ Ou como pode alguém entrar na casa do valente, e saquear seus bens, sem primeiro amarrar ao valente? Depois disso saqueará sua casa. ³⁰ Quem não é comigo é contra mim; e quem não ajunta comigo, espalha.

³¹ Por isso eu vos digo: todo pecado e blasfêmia serão perdoados aos seres humanos; mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada. ³² E qualquer um que falar palavra contra o Filho do homem lhe será perdoado; mas qualquer um que falar contra o Espírito Santo, não lhe será perdoado, nem na era presente, nem na futura.

³³ Ou fizeti a árvore boa, e seu fruto bom; ou fizeti a árvore má, e seu fruto mau; pois pelo fruto se conhece a árvore. ³⁴ Ninhada de víboras, como podeis vós falar boas coisas, sendo maus? Pois a boca fala do que o coração tem de sobra. ³⁵ A pessoa boa tira coisas boas do bom tesouro, e a pessoa má tira coisas más do tesouro mau.

³⁶ Eu, porém, vos digo que de toda palavra imprudente que as pessoas falarem, dela prestarão contas no dia do juízo. ³⁷ Porque por tuas palavras serás justificado, e por tuas palavras serás condenado.

³⁸ Então responderam-lhe uns dos escribas e dos fariseus, dizendo: Mestre, queremos ver de ti algum sinal. ³⁹ Mas ele lhes deu a seguinte resposta: Uma geração má e adúltera pede sinal; mas não lhe será dado, exceto o sinal do profeta Jonas. ⁴⁰ Porque assim como Jonas esteve três dias e três noites no ventre da baleia, assim também o Filho do homem estará três dias e três noites no coração da terra.

⁴¹ Os de Nínive se levantarão no Juízo com esta geração, e a condenarão; porque se arrependeram com a pregação de Jonas. E eis aqui quem é maior que Jonas.

⁴² A rainha do sul se levantará no Juízo com esta geração, e a condenará; porque veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão. E eis aqui quem é maior que Salomão.

⁴³ Quando o espírito imundo sai de alguém, anda por lugares secos buscando repouso, e não o acha. ⁴⁴ Então diz: “Voltarei para minha casa de onde saí”. E quando chega, a encontra desocupada, varrida, e adornada. ⁴⁵ Então vai,

e toma consigo outros sete espíritos piores que ele; eles entram, e moram ali; e a última condição de tal pessoa se torna pior que a primeira. Assim também acontecerá com esta geração má.

⁴⁶ Enquanto ele ainda estava falando às multidões, eis que sua mãe e seus irmãos estavam fora, querendo falar com ele. ⁴⁷ E alguém lhe disse: Eis que tua mãe e teus irmãos estão fora, querendo falar contigo.

⁴⁸ Porém ele disse em resposta ao que o avisou: Quem é minha mãe? E quem são meus irmãos? ⁴⁹ Então estendeu sua mão sobre seus discípulos, e disse: Eis aqui minha mãe e meus irmãos; ⁵⁰ Pois qualquer um que fizer a vontade do meu Pai, que está nos céus, esse é meu irmão, e irmã, e mãe.

Capítulo 12

¹ Naquele tempo, Jesus passou pelas plantações de cereais, no dia de sábado. Seus discípulos estavam com fome e começaram a colher espigas e comê-las. ² Mas, quando os fariseus viram isso, disseram a Jesus: "Olha, Teus discípulos fazem o que não é permitido fazer no sábado".

³ Todavia Jesus disse-lhes: "Nunca lestes o que Davi fez quando ele e seus homens estavam com fome? ⁴ Ele entrou na casa de Deus e comeu os pães consagrados, os quais não eram permitidos a ele comer, nem aos que estavam com ele, mas permitido somente aos sacerdotes.

⁵ E não lestes na lei que, no sábado, os sacerdotes profanam esse dia no templo, contudo ficam sem culpa? ⁶ Todavia eu vos digo: está aqui Aquele que é maior do que o templo.

⁷ Se soubésseis o que significa: 'Eu desejo misericórdia e não sacrifício', não condenaríeis inocentes, ⁸ pois o Filho do Homem é Senhor do sábado".

⁹ Então Jesus partiu de lá e entrou na sinagoga. ¹⁰ Eis que lá havia um homem com uma mão atrofiada. Os fariseus perguntaram a Jesus: "É permitido curar no sábado?" de forma que eles pudessem acusá-Lo de pecar.

¹¹ Jesus disse-lhes: "Que homem entre vós, o qual tendo apenas uma ovelha, e, se essa ovelha cair em um buraco profundo, no sábado, não a agarraria e a tiraria dali? ¹² Quanto mais valor, então, tem um homem do que uma ovelha! Logo, é permitido fazer o bem no sábado".

¹³ Então Jesus disse ao homem: "Estende a tua mão". Ele a estendeu e ela foi restaurada, ficando exatamente como a outra mão. ¹⁴ Mas os fariseus saíram e conspiravam contra Ele, sobre como poderiam tirar-Lhe a vida.

¹⁵ Jesus, percebendo isso, afastou-se dali. Muitas pessoas O seguiram, e Ele curou a todas ¹⁶ e ordenou-lhes que não O fizesse conhecido aos outros, ¹⁷ para se tornar verdade o que foi dito por Isaías, o profeta:

¹⁸ "Vede Meu servo a quem escolhi, O Meu amado, em quem Minha alma tem prazer. Eu colocarei Meu Espírito sobre Ele, e Ele anunciará justiça aos gentios.

¹⁹ Ele não discutirá, nem gritará, nem alguém ouvirá Sua voz nas ruas. ²⁰ Ele não quebrará uma cana torcida, Ele não apagará o pavio que fumeja, até que Ele leve a justiça à vitória, ²¹ e os gentios terão confiança em Seu nome".

²² Então foi levado a Ele um homem cego e mudo, possuído por um demônio, e Jesus o curou. O resultado foi que o homem mudo passou a ver e a falar. ²³ Todas as multidões ficaram maravilhadas e disseram: "Pode este homem ser o Filho de Davi?"

²⁴ Mas, quando os fariseus ouviram desse milagre, disseram: "Este homem não expulsa demônios senão por Belzebu, o príncipe dos demônios". ²⁵ Jesus, conhecendo os seus pensamentos, disse-lhes: "Todo reino dividido contra si mesmo ficará desolado, e toda cidade ou casa dividida contra si mesma não permanecerá.

²⁶ Se Satanás expulsa Satanás, ele está dividido contra si mesmo; como o seu reino permanecerá? ²⁷ E se Eu expulso demônios por Belzebu, por quem expulsam os vossos filhos? Por causa disso, eles serão vossos juízes.

²⁸ Mas se Eu expulso os demônios pelo Espírito de Deus, então o Reino de Deus chegou a vós. ²⁹ E como pode alguém entrar na casa do homem forte e roubar seus pertences sem amarrá-lo primeiro? Então, ele roubará os pertences de sua casa. ³⁰ Aquele que não está comigo é contra Mim, e aquele que comigo não ajunta espalha.

³¹ Por isso, vos digo: todo pecado e blasfêmia serão perdoados aos homens, mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoadada. ³² Qualquer um que falar alguma palavra contra o Filho do Homem, isso lhe será perdoado; mas aquele que falar contra o Espírito Santo, isso não lhe será perdoado, nem neste mundo, nem no mundo que está por vir.

³³ Se uma árvore é boa, o seu fruto será bom; se uma árvore é má, o seu fruto será mau, pois uma árvore é conhecida por seus frutos. ³⁴ Raça de víboras, se vós sois maus, como podeis dizer coisas boas? Pois a boca fala do que o coração está cheio. ³⁵ O homem bom, do seu bom tesouro, tira o que é bom, já o homem mau, do seu mau tesouro, tira o que é mau.

³⁶ E eu vos digo que, no dia do juízo, as pessoas prestarão contas por cada palavra inútil que elas disserem. ³⁷ Portanto, pelas tuas palavras sereis justificados, e pelas tuas palavras sereis condenados".

³⁸ Então, certos escribas e fariseus disseram a Jesus: "Mestre, nós queremos ver um sinal Teu". ³⁹ Contudo Jesus respondeu-lhes: "Uma geração má e adúltera procura por sinal; mas nenhum sinal lhe será dado, exceto o sinal de Jonas, o profeta. ⁴⁰ Porque assim como Jonas esteve três dias e três noites na barriga do grande peixe, assim estará o Filho do Homem três dias e três noites no coração da terra.

⁴¹ Os homens de Nínive se levantarão, no juízo, contra essa geração de pessoas e a condenarão, pois eles se arrependeram com a pregação de Jonas, e vede: está aqui alguém maior do que Jonas.

⁴² A rainha do Sul se levantará, no juízo, com os homens dessa geração e a condenará, pois ela veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão, e vede: está aqui alguém maior do que Salomão.

⁴³ Quando um espírito imundo sai de um homem, anda por lugares secos e procura por descanso, mas não encontra. ⁴⁴ Então diz: 'Eu voltarei para a minha casa, de onde vim'. Tendo voltado, encontra a casa varrida e posta em ordem. ⁴⁵ Então vai e leva consigo outros sete espíritos piores que ele mesmo, e todos eles entram para viver lá. Então a condição final desse homem se torna pior do que a primeira. Assim será com essa geração má".

⁴⁶ Enquanto Jesus ainda falava às multidões, eis que sua mãe e seus irmãos estavam do lado de fora, procurando falar com ele. ⁴⁷ Alguém lhe disse: "Olha, Tua mãe e Teus irmãos estão do lado de fora, procurando falar contigo".

⁴⁸ Mas Jesus disse ao que falou com Ele: "Quem é Minha mãe? E quem são Meus irmãos?" ⁴⁹ Então Ele estendeu as mãos aos Seus discípulos e disse: "Olhai, aqui estão minha mãe e meus irmãos!" ⁵⁰ Pois aquele que faz a vontade do meu Pai que está no céu, essa pessoa é Meu irmão, irmã e mãe".

Chapter 13

¹ Naquele dia, Jesus saiu de casa e se sentou junto ao mar. ² E ajuntaram-se perto dele tantas multidões, de maneira que ele entrou num barco e se sentou; e toda a multidão ficou na praia,

³ E ele lhes falou muitas coisas por parábolas. Ele disse: Eis que o semeador saiu a semear. ⁴ E enquanto semeava, caiu parte das sementes junto ao caminho, e vieram as aves e a comeram. ⁵ E outra parte caiu entre pedras, onde não havia muita terra, e logo nasceu, porque não tinha terra funda. ⁶ Mas quando o sol surgiu, queimou-se; e por não ter raiz, secou-se.

⁷ E outra parte caiu entre espinhos, e os espinhos cresceram e a sufocaram. ⁸ E outra parte caiu em boa terra, e rendeu fruto: um a cem, outro a sessenta, e outro a trinta. ⁹ Quem tem ouvidos, ouça.

¹⁰ Então os discípulos se aproximaram, e lhe perguntaram: Por que falas a eles por parábolas? ¹¹ E ele respondeu: Porque a vós é dado saber os mistérios do Reino dos céus, mas a eles não é dado. ¹² Pois a quem tem, lhe será dado, e terá em abundância; mas a quem não tem, até aquilo que tem lhe será tirado.

¹³ Por isso falo a eles por parábolas; porque vendo, não veem; e ouvindo, não ouvem, nem entendem. ¹⁴ Assim neles se cumpre a profecia de Isaías, que diz: De fato ouvireis, mas não entenderéis; De fato vereis, mas não enxergareis.

¹⁵ Porque o coração deste povo está insensível; Com seus ouvidos dificilmente ouvem, e seus olhos fecharam; A fim de não haver que seus olhos vejam, seus ouvidos ouçam, Seus corações entendam, e se arrependam, E eu os cure.

¹⁶ Mas benditos são os vossos olhos, porque veem; e os vossos ouvidos, porque ouvem. ¹⁷ Pois em verdade vos digo que muitos profetas e justos desejaram ver o que vós vedes, mas não viram; e desejaram ouvir o que vós ouvis, mas não ouviram.

¹⁸ Portanto, ouvi vós a parábola do semeador: ¹⁹ Quando alguém ouve a palavra do Reino e não a entende, o maligno vem e arranca o que foi semeado em seu coração; este é o que foi semeado junto ao caminho.

²⁰ E o que foi semeado entre as pedras é o que ouve a palavra, e logo a recebe com alegria, ²¹ mas não tem raiz em si mesmo. Em vez disso, dura um pouco, mas quando vem a aflição ou a perseguição pela palavra, logo se tornam infieis.

²² E o que foi semeado entre os espinhos é o que ouve a palavra, mas a ansiedade com o tempo presente e a sedução das riquezas sufocam a palavra, e fica sem dar fruto. ²³ Mas o que foi semeado em boa terra, este é o que ouve e entende a palavra, e o que dá e produz fruto, um a cem, outro a sessenta, e outro a trinta.

²⁴ E ele lhes declarou outra parábola, dizendo: O Reino dos céus é semelhante a um homem que semeia boa semente em seu campo, ²⁵ Mas, enquanto as pessoas dormiam, o inimigo dele veio, semeou joio entre o trigo, e foi embora. ²⁶ E, quando a erva cresceu e produziu fruto, então apareceu também o joio.

²⁷ Então os servos do dono da propriedade chegaram, e lhe perguntaram: “Senhor, não semeaste boa semente no teu campo? De onde, pois, veio o joio?” ²⁸ E ele lhes respondeu: “Um inimigo fez isto”. Em seguida, os servos lhe perguntaram: “Queres, pois, que vamos e o tiremos?”

²⁹ Ele, porém, lhes respondeu: “Não, para não haver que, enquanto tirais o joio, arranqueis com ele também o trigo. ³⁰ Deixai-os crescer ambos juntos até a colheita; e no tempo da colheita direi aos que colhem: ‘Recolhei primeiro o joio, e amarraí-o em molhos, para o queimarem; mas ao trigo ajuntai no meu celeiro.’”

³¹ Ele lhes propôs outra parábola: O Reino dos céus é semelhante a um grão de mostarda que alguém tomou e semeou no seu campo. ³² De fato, dentre todas as sementes, esta é a menor. Mas quando cresce, é a maior das hortaliças; e se torna tamanha árvore, que as aves do céu vêm e se aninham em seus ramos.

³³ Ele lhes disse outra parábola: O Reino dos céus é semelhante ao fermento que uma mulher tomou e misturou em três medidas de farinha,) até que tudo ficasse fermentado.

³⁴ Tudo isto Jesus falou por parábolas às multidões. Sem parábolas ele não lhes falava, ³⁵ para que se cumprisse o que foi falado pelo profeta, que disse: Abrirei a minha boca em parábolas; Pronunciarei coisas escondidas desde a fundação.

³⁶ Então Jesus despediu as multidões, e foi para casa. Seus discípulos se aproximaram dele, e disseram: Explicanos a parábola do joio do campo. ³⁷ E ele respondeu: O que semeia a boa semente é o Filho do homem. ³⁸ E o campo é o mundo; e a boa semente, estes são os filhos do Reino; e o joio são os filhos do maligno. ³⁹ E o inimigo, que o semeou, é o diabo; e a colheita é o fim da era; e os que colhem são os anjos.

⁴⁰ Portanto, como o joio é colhido e queimado no fogo, assim também será no fim da era. ⁴¹ O Filho do homem enviará seus anjos, e eles recolherão do seu Reino todas as causas do pecado, assim como os que praticam

injustiça,⁴² e os lançarão na fornalha de fogo. Ali haverá choro e ranger de dentes.⁴³ Então os justos brilharão como o sol, no Reino de seu Pai. Quem tem ouvidos, ouça.

⁴⁴ O Reino dos céus é semelhante a um tesouro escondido num campo, que um homem, depois de achá-lo, escondeu. Então, em sua alegria, vai, vende tudo quanto tem, e compra aquele campo.⁴⁵ O Reino dos céus também é semelhante a um homem negociante, que buscava boas pérolas.⁴⁶ Quando este achou uma pérola de grande valor, foi, vendeu tudo quanto tinha, e a comprou.

⁴⁷ O Reino dos céus também é semelhante a uma rede lançada ao mar, que colhe toda espécie de peixes.⁴⁸ E quando está cheia, os pescadores puxam-na à praia, sentam-se, e recolhem os bons em cestos, mas os ruins lançam fora.

⁴⁹ Assim será ao fim da era; os anjos sairão, e separarão dentre os justos os maus,⁵⁰ e os lançarão na fornalha de fogo. Ali haverá choro e ranger de dentes.

⁵¹ Entendestes todas estas coisas? Eles lhe responderam: Sim.⁵² E ele lhes disse: Portanto todo escriba que se tornou discípulo no Reino dos céus é semelhante a um chefe de casa, que do seu tesouro tira coisas novas e velhas.⁵³ E aconteceu que, quando Jesus acabou essas parábolas, retirou-se dali.

⁵⁴ E vindo à sua terra, ensinava-os na sinagoga deles, de tal maneira que ficavam admirados, e diziam: De onde vêm a este tal sabedoria, e os milagres?⁵⁵ Não é este o filho do carpinteiro? E não se chama sua mãe Maria, e seus irmãos Tiago, José, Simão, e Judas?⁵⁶ Não estão todas as suas irmãs conosco? Ora, de onde vem a este tudo isto?

⁵⁷ E se ofenderam por causa dele. Mas Jesus lhes disse: Não há profeta sem honra, a não ser em sua terra, e em sua casa.⁵⁸ E não fez ali muitos milagres por causa da incredulidade deles.

Capítulo 13

¹ Naquele dia Jesus saiu de casa e sentou-se à beira do mar. ² Uma grande multidão se juntou em volta Dele. Então Ele entrou em um barco e sentou-se; toda a multidão permaneceu em pé na praia.

³ Então Jesus disse-lhes muitas coisas em parábolas. Ele disse: "Eis que o semeador saiu para semear. ⁴ Enquanto ele semeava, algumas sementes caíram na beira da estrada, e os pássaros vieram e as devoraram. ⁵ Outras sementes caíram no solo rochoso, onde elas não tinham muita terra, e imediatamente elas brotaram porque o solo não tinha profundidade. ⁶ Mas, quando o sol nasceu, elas foram queimadas, pois não tinham raízes, e então secaram.

⁷ Outras sementes caíram entre as plantas espinhosas, as quais cresceram e as sufocaram. ⁸ Outras sementes caíram em solo bom e produziram grãos, algumas cem vezes mais, outras sessenta e outras trinta. ⁹ Aquele que tem ouvidos, ouça".

¹⁰ Os discípulos vieram e disseram a Jesus: "Por que falas às multidões em parábolas?" ¹¹ Jesus respondendo, disse-lhes: "A vós tem sido dado o privilégio de entender os mistérios do Reino dos Céus, mas não a eles. ¹² Porque àquele que tem, muito mais lhe será dado, porém àquele que não tem, até o que tem lhe será tomado.

¹³ Então, Eu lhes falei em parábolas, porque, mesmo vendo, não veem realmente e, mesmo ouvindo, não ouvem, nem entendem. ¹⁴ Para eles, a profecia de Isaías é cumprida, a qual diz: 'Ouvindo, ouvireis, mas de maneira nenhuma entenderéis; vendo, vereis, mas de maneira nenhuma perceberéis.

¹⁵ Porque o coração deste povo tornou-se insensível, e ouviram com má vontade, e fecharam seus olhos; se assim não fosse, eles perceberiam com seus olhos, ouviriam com seus ouvidos, entenderiam com seus corações, e se arrependeriam, e Eu os curaria'.

¹⁶ Mas abençoados são os vossos olhos, porque veem; e os vossos ouvidos, porque ouvem. ¹⁷ Em verdade eu vos digo que muitos profetas e homens justos desejaram ver as coisas que vós vedes, e eles não as viram, e ouvir as coisas que vós ouvistes, e eles não as ouviram.

¹⁸ Compreendei, então, a parábola do semeador. ¹⁹ Quando alguém ouve a palavra do Reino, mas não a entende, então o maligno vem e rouba aquilo que foi semeado em seu coração. Essa é a semente que foi semeada à beira do caminho.

²⁰ A que foi semeada em solo rochoso é aquele que ouve a palavra e imediatamente a recebe com alegria; ²¹ entretanto ele não tem raiz em si mesmo, mas só permanece por pouco tempo. Quando a tribulação ou a perseguição se levanta por causa da palavra, ele tropeça imediatamente.

²² A que foi semeada entre plantas espinhosas é aquele que ouve a palavra, mas as preocupações do mundo e o engano das riquezas sufocam a palavra, e ela torna-se infrutífera. ²³ Aquela que foi semeada em bom solo é aquele que ouve a palavra e a entende; esse é o que verdadeiramente produz fruto; alguns cem vezes mais do que foi plantado, alguns sessenta, e alguns trinta vezes mais".

²⁴ Jesus apresentou-lhes outra parábola, dizendo: "O Reino dos Céus é como um homem que semeou boa semente em seu campo. ²⁵ Porém, enquanto as pessoas dormiam, seu inimigo veio e também semeou ervas daninhas no meio do trigo, e, então, foi embora. ²⁶ Quando as sementes de trigo brotaram e produziram suas espigas, então ervas daninhas também apareceram.

²⁷ Os servos do dono do campo vieram e disseram-lhe: 'Senhor, não plantaste boa semente no seu campo? Como agora ele tem ervas daninhas?' ²⁸ Ele disse-lhes: 'Um inimigo fez isso'. Os servos disseram a ele: 'Queres, então, que as arranquemos?'

²⁹ O dono do campo disse: 'Não! Porque enquanto vós puxardes as ervas daninhas, podereis puxar o trigo também junto com elas. ³⁰ Deixai os dois crescerem juntos até a colheita. No tempo da colheita, eu direi aos encarregados: "Primeiramente puxai as ervas daninhas e as amarraí em feixes para queimá-las, contudo, juntaí o trigo no meu celeiro".

³¹ Então Jesus apresentou-lhes outra parábola, dizendo: "O Reino dos Céus é como uma semente de mostarda que um homem pegou e semeou em seu campo. ³² Essa semente é, de fato, a menor de todas as sementes. Mas, quando cresce, é maior que as plantas do jardim e torna-se uma árvore, de modo que os pássaros vêm e fazem ninho nos seus galhos".

³³ Jesus então contou-lhes outra parábola: "O Reino dos Céus é como fermento que uma mulher pegou e misturou com três medidas de farinha até a massa fermentar".

³⁴ Todas essas coisas Jesus disse às multidões em parábolas; e, sem parábolas, Ele não lhes disse nada. ³⁵ Isso foi para que o que foi dito por meio do profeta se tornasse verdade, quando ele disse: "Eu abrirei minha boca em parábolas; eu direi coisas que estavam escondidas desde a fundação do mundo".

³⁶ Então Jesus deixou as multidões e entrou em casa. Seus discípulos vieram a Ele e disseram: "Explica para nós a parábola das ervas daninhas no campo". ³⁷ Jesus respondendo, disse-lhes: "Aquele que semeia a boa semente é o Filho do Homem. ³⁸ O campo é o mundo; a boa semente são os filhos do reino e as ervas daninhas são os filhos do maligno, ³⁹ e o inimigo que os plantou é o maligno. A colheita é o fim do mundo, e os encarregados da colheita são os anjos.

⁴⁰ Portanto, como as ervas daninhas são recolhidas e queimadas no fogo, assim será no fim do mundo. ⁴¹ O Filho do Homem enviará seus anjos e eles ajuntarão do seu reino todas as coisas que causam pecado, e aqueles que cometem iniquidade, ⁴² e os lançarão na fornalha de fogo, onde haverá lamento e rangido de dentes. ⁴³ Então os justos brilharão como o sol, no reino de seu Pai. Aquele que tem ouvidos, ouça.

⁴⁴ O Reino dos Céus é como um tesouro escondido em um campo que um homem achou e o escondeu. Em sua alegria, ele vai, vende tudo que possui e compra aquele campo. ⁴⁵ Novamente, o Reino dos Céus é como um homem que é um mercador à procura de pérolas preciosas. ⁴⁶ Quando ele encontrou uma pérola de grande valor, foi e vendeu tudo que possuía e a comprou.

⁴⁷ Novamente, o Reino dos Céus é como uma rede que foi lançada ao mar e capturou criaturas de todos os tipos. ⁴⁸ Quando estava cheia, os pescadores arrastaram-na para a praia. Então sentaram e juntaram as coisas boas em cestos, porém, as coisas sem valor jogaram fora.

⁴⁹ Será desta maneira no fim do mundo: os anjos virão e separarão os maus dentre os justos, ⁵⁰ e os lançarão na fornalha de fogo, onde haverá lamento e rangido de dentes.

⁵¹ Vós entendestes todas essas coisas? Os discípulos disseram a ele: "Sim". ⁵² Então Jesus disse-lhes: "Portanto todo mestre da lei que torna-se discípulo do Reino dos Céus é como um homem que é o dono de uma casa, que retira coisas velhas e novas de seu tesouro". ⁵³ Aconteceu que, quando Jesus terminou essas parábolas, Ele deixou aquele lugar.

⁵⁴ Então Jesus entrou na sua própria região, e ensinou as pessoas nas suas sinagogas, e eles ficaram maravilhados e disseram: "De onde este homem consegue Sua sabedoria e estes milagres? ⁵⁵ Não é este homem o filho do carpinteiro? Não é Sua mãe Maria? E não são Tiago, José, Simão e Judas Seus irmãos? ⁵⁶ E Suas irmãs não estão entre nós? Então, de onde este homem tira todas estas coisas?"

⁵⁷ Eles ofendidos por Jesus. Mas Ele lhes disse: "Um profeta não é sem honra, exceto em seu próprio país e em sua própria família". ⁵⁸ E Ele não realizou muitos milagres lá por causa da descrença deles.

Chapter 14

¹ Naquele tempo Herodes, o tetrarca, ouviu relato a respeito de Jesus, ² e disse aos seus servos: Este é João Batista; ele ressuscitou dos mortos, e por isso os milagres operam nele.

³ Porque Herodes havia prendido a João, acorrentado-o, e posto na prisão, por causa de Herodias, mulher do seu irmão Filipe; ⁴ pois João lhe dizia: Não te lícito que a tenhas. ⁵ Herodes queria matá-lo, mas tinha medo do povo, pois o consideravam profeta.

⁶ Porém, quando chegou o aniversário de Herodes, a filha de Herodias dançou no meio das pessoas, e agradou a Herodes. ⁷ Por isso prometeu a ela dar tudo o que pedisse.

⁸ E ela, tendo sido induzida por sua mãe, disse: Dá-me aqui num prato a cabeça de João Batista. ⁹ E o rei se entristeceu; mas devido ao juramento, e aos que estavam presentes, ordenou que isso fosse concedido.

¹⁰ Então mandou degolarem João na prisão. ¹¹ Sua cabeça foi trazida num prato, e dada à garota, e ela a levou à sua mãe. ¹² E seus discípulos vieram, tomaram o corpo, e o enterraram; e foram avisar a Jesus.

¹³ Depois de Jesus ouvir, retirou-se dali num barco, a um lugar deserto, sozinho; mas assim que as multidões ouviram acerca disso, seguiram-no a pé das cidades. ¹⁴ Quando Jesus saiu, viu uma grande multidão. Ele se compadeceu deles, e curou dentre eles os enfermos.

¹⁵ E chegando o entardecer, os discípulos se aproximaram dele, e disseram: O lugar é deserto, e já é tarde. Despede as multidões, para irem às aldeias, e comprarem para si de comer.

¹⁶ Mas Jesus lhes respondeu: Eles não precisam ir. Vós mesmos, dai-lhes de comer. ¹⁷ E eles lhe disseram: Nada temos aqui além de cinco pães e dois peixes. ¹⁸ Então disse: Trazei-os aqui a mim.

¹⁹ Ele mandou às multidões que se sentassem sobre a grama. Então tomou os cinco pães e os dois peixes, levantou os olhos ao céu, e os abençoou. Em seguida partiu os pães, deu-os aos discípulos, e os discípulos às multidões. ²⁰ E todos comeram, e se fartaram. E do que sobrou dos pedaços levantaram doze cestos cheios. ²¹ E os que comeram foram quase cinco mil homens, sem contar as mulheres e as crianças.

²² E logo Jesus mandou os discípulos entrarem no barco, e que fossem adiante dele para a outra margem, enquanto ele despedia as multidões. ²³ Depois de despedir as multidões, subiu ao monte, à parte, para orar. Tendo chegado a noite, ele estava ali sozinho. ²⁴ E o barco já estava a vários estádios de distância da terra, atormentado pelas ondas, porque o vento era contrário.

²⁵ Mas à quarta vigília da noite Jesus foi até eles, andando sobre o mar. ²⁶ Quando os discípulos o viram andar sobre o mar, apavoraram-se, dizendo: É um fantasma! E gritaram de medo. ²⁷ Mas Jesus logo lhes falou, dizendo: Tende coragem! Sou eu, não tendes medo.

²⁸ E Pedro lhe respondeu, dizendo: Senhor, se és tu, manda-me vir a ti sobre as águas. ²⁹ E ele disse: Vem. Então Pedro desceu do barco e andou sobre as águas, e foi em direção a Jesus. ³⁰ Mas quando viu o vento, teve medo; e começando a afundar, gritou: Senhor, salva-me!

³¹ Imediatamente Jesus estendeu a mão, segurou-o, e disse-lhe: Homem de pouca fé, por que duvidaste? ³² E quando subiram no barco, o vento se aquietou. ³³ Então os que estavam no barco vieram e o adoraram, dizendo: Verdadeiramente tu és o Filho de Deus.

³⁴ E havendo passado para a outra margem, chegaram à terra de Genesaré. ³⁵ E quando os homens daquele lugar o reconheceram, deram aviso por toda aquela região ao redor, e lhe trouxeram todos os que estavam enfermos. ³⁶ E rogavam-lhe que tão somente tocassem a borda de sua roupa; e todos os que tocavam ficaram curados.

Capítulo 14

¹ Naquele tempo, Herodes, o tetrarca, ouviu as notícias sobre Jesus. ² Ele disse aos seus servos: "Esse é João, o Batista; ele ressuscitou dos mortos, por isso esses poderes estão operando Nele".

³ Pois Herodes o havia prendido, amarrado e colocado na prisão, por causa de Herodias, a esposa de seu irmão Filipe, ⁴ porque João havia lhe dito: "Não é legítimo tê-la como tua esposa". ⁵ Herodes teria mandado matá-lo, mas ele temeu o povo, porque eles o consideravam um profeta.

⁶ Mas, quando o aniversário de Herodes chegou, a filha de Herodias dançou no meio dos convidados e agradou a Herodes. ⁷ Em resposta, ele prometeu com um juramento que daria a ela qualquer coisa que ela pedisse.

⁸ Após ser instruída por sua mãe, ela disse: "Dá-me aqui, em um prato, a cabeça de João, o Batista". ⁹ O rei ficou muito triste com o pedido dela, mas, por causa do seu juramento e por causa de todos os que estavam no jantar com ele, ordenou que isso deveria ser feito.

¹⁰ Ele enviou soldados, os quais decapitaram João na prisão. ¹¹ Então sua cabeça foi trazida em um prato e dada à menina e ela a levou para a sua mãe. ¹² Então seus discípulos vieram, pegaram o corpo e o enterraram. Após isso, eles foram e contaram a Jesus.

¹³ Quando Jesus ouviu o que havia acontecido, retirou-se de lá, em um barco, para um lugar isolado. Ao ouvir isso, as multidões O seguiram a pé, vindas das cidades. ¹⁴ Então Jesus desembarcou, viu a grande multidão, teve compaixão dela e curou seus doentes.

¹⁵ Quando o fim da tarde chegou, os discípulos vieram a Ele e disseram: "Este é um lugar deserto e o dia já terminou. Despede as multidões, para que elas possam ir às vilas e comprar comida para si".

¹⁶ Mas Jesus disse-lhes: "Eles não precisam ir embora, dai-lhes algo para comer". ¹⁷ Eles Lhe disseram: "Nós temos aqui apenas cinco pães e dois peixes". ¹⁸ Jesus disse: "Trazei-os para Mim".

¹⁹ Então Jesus ordenou que a multidão se sentasse na grama. Ele pegou os cinco pães e os dois peixes e, olhando para o céu, abençoou, partiu os pães, deu-os aos discípulos e os discípulos os deram à multidão. ²⁰ Todos comeram e ficaram satisfeitos. Então eles recolheram o que sobrou dos pedaços de comida: doze cestos cheios. ²¹ Aqueles que comeram eram em torno de cinco mil homens, além de mulheres e crianças.

²² Imediatamente Ele fez os discípulos entrarem no barco e irem adiante Dele para o outro lado, enquanto despedia a multidão. ²³ Depois que mandou a multidão embora, Ele subiu a montanha sozinho para orar. Quando escureceu, Ele estava lá sozinho. ²⁴ Mas o barco estava distante da terra e quase fora de controle por causa das ondas, pois o vento soprava contra eles.

²⁵ Na quarta vigília da noite, Jesus aproximou-se deles, andando sobre o mar. ²⁶ Quando os discípulos O viram andando sobre o mar, ficaram aterrorizados e disseram: "É um fantasma!" E eles gritaram de medo. ²⁷ Mas Jesus falou-lhes imediatamente: "Sede corajosos! Sou Eu! Não tendes medo".

²⁸ Pedro respondeu-Lhe: "Senhor, se és Tu, ordena a mim para que vá a Ti sobre a água". ²⁹ Jesus disse: "Vem!" Assim Pedro saiu do barco e andou sobre as águas para ir até Jesus. ³⁰ Mas, quando Pedro viu o vento, teve medo; e, começando a afundar, gritou: "Senhor, salva-me!"

³¹ Jesus imediatamente esticou a mão, agarrou Pedro e disse-lhe: "Tu, que tens pequena fé, por que duvidaste?" ³² Então, quando Jesus e Pedro entraram no barco, o vento parou de soprar. ³³ Os discípulos no barco adoraram a Jesus e disseram: "Verdadeiramente Tu és o Filho de Deus".

³⁴ Após completarem a travessia, chegaram a terra, em Genesaré. ³⁵ Quando os homens naquele lugar reconheceram Jesus, enviaram mensagens para todos os lugares nos arredores e trouxeram a Ele todos os que estavam doentes. ³⁶ Eles Lhe imploraram que pudessem apenas tocar na borda do Seu manto, e todos os que tocaram foram curados.

Chapter 15

¹ Então alguns fariseus e escribas de Jerusalém se aproximaram de Jesus, e perguntaram: ² Por que os teus discípulos transgridem a tradição dos anciãos? Pois não lavam suas mãos quando comem pão. ³ Porém ele lhes respondeu: E vós, por que transgredis o mandamento de Deus por vossa tradição?

⁴ Pois Deus disse: Honra ao teu pai e à tua mãe; e quem maldisser ao pai ou à mãe seja sentenciado à morte. ⁵ Mas vós dizeis: “Qualquer um que disser ao pai ou à mãe: ‘Todo o proveito que terias de mim é oferta exclusiva para Deus’, não precisa honrar seu pai ou à sua mãe”. ⁶ E assim invalidastes a palavra de Deus por vossa tradição.

⁷ Hipócritas! Isaías bem profetizou sobre vós, dizendo: ⁸ Este povo com os lábios me honra; mas o seu coração está longe de mim. ⁹ Em vão, porém, me veneram, ensinando doutrinas que são regras humanas.

¹⁰ Assim chamou a multidão para si, e disse-lhes: Ouvi e entendei. ¹¹ Não é o que entra na boca que contamina o ser humano; mas sim o que sai da boca, isso contamina o ser humano.

¹² Então os discípulos se aproximaram dele, e lhe perguntaram: Tu sabes que os fariseus se ofenderam quando ouviram esta palavra? ¹³ Mas ele respondeu: Toda planta que meu Pai celestial não plantou será arrancada pela raiz. ¹⁴ Deixai-os, são guias cegos de cegos. E se o cego guiar outro cego, ambos cairão na cova.

¹⁵ E Pedro lhe disse: Explica-nos a parábola. ¹⁶ Porém Jesus disse: Até vós ainda estais sem entender? ¹⁷ Não percebeis que tudo o que entra na boca vai ao ventre, mas depois é lançado na privada?

¹⁸ Porém as coisas que saem da boca procedem do coração; e elas contaminam o ser humano. ¹⁹ Pois do coração procedem maus pensamentos, mortes, adultérios, pecados sexuais, furtos, falsos testemunhos, blasfêmias. ²⁰ Estas coisas são as que contaminam o ser humano; mas comer sem lavar as mãos não contamina o ser humano.

²¹ E, tendo Jesus partido dali, foi para as partes de Tiro e de Sidom. ²² E eis que uma mulher Cananeia, que tinha saído daquela região, clamou: Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de mim! Minha filha está miseravelmente endemoninhada. ²³ Mas ele não lhe respondeu palavra. Então seus discípulos se aproximaram dele, e rogaram-lhe, dizendo: Manda-a embora, porque ela está gritando atrás de nós.

²⁴ E ele respondeu: Não fui enviado para ninguém além das ovelhas perdidas da casa de Israel. ²⁵ Então ela veio e se prostrou diante dele, dizendo: Senhor, socorre-me. ²⁶ Mas ele respondeu: Não é bom tomar o pão dos filhos e lançá-lo aos cachorrinhos.

²⁷ Ela, porém, disse: Sim, Senhor. Porém os cachorrinhos também comem, das migalhas que caem da mesa dos seus senhores. ²⁸ Então Jesus lhe respondeu: Ó mulher, grande é a tua fé. A ti seja feito como tu queres. E desde aquela hora sua filha ficou curada.

²⁹ E tendo Jesus partido dali, veio ao mar da Galileia. Ele subiu a um monte, e ali se sentou. ³⁰ E vieram a ele muitas multidões, que tinham consigo mancos, aleijados, cegos, mudos, e muitos outros; e os lançaram aos pés de Jesus, e ele os curou. ³¹ Desta maneira, as multidões se maravilhavam quando viam os mudos falarem, os aleijados ficarem sãos, os mancos andarem, e os cegos verem; então glorificaram ao Deus de Israel.

³² Jesus chamou a si os seus discípulos, e disse: Estou compadecido com a multidão, porque já há três dias que estão comigo, e não têm o que comer. E não quero os deixar ir em jejum, para que não desmaiem no caminho. ³³ E os discípulos lhe responderam: De onde conseguiremos tantos pães no deserto, para saciar tão grande multidão?

³⁴ Jesus lhes perguntou: Quantos pães tendes? E eles disseram: Sete; e uns poucos peixinhos. ³⁵ Então mandou as multidões que se sentassem pelo chão.

³⁶ Tomou os sete pães e os peixes, deu graças e os partiu. Em seguida, ele os deu aos discípulos, e os discípulos às multidões. ³⁷ E todos comeram e se saciaram; e levantaram dos pedaços que sobraram sete cestos cheios. ³⁸ E foram os que comeram quatro mil homens, sem contar as mulheres e as crianças. ³⁹ Depois de despedir as multidões, Jesus entrou em um barco, e veio à região de Magadã.

Capítulo 15

¹ Então alguns Fariseus e escribas vieram de Jerusalém a Jesus e disseram: ² "Por que os Teus discípulos violam a tradição dos anciãos? Pois eles não lavam suas mãos quando comem". ³ Jesus respondeu e disse-lhes: "E vós, por que violais o mandamento de Deus por causa das vossas tradições?"

⁴ Pois Deus diz: 'Honra teu pai e tua mãe,' e 'Aquele que maldisser seu pai ou sua mãe, certamente morrerá'. ⁵ Mas vós dizeis: 'Aquele que disser a seu pai ou a sua mãe: 'Qualquer ajuda que poderíeis receber de mim é agora oferta para Deus', ⁶ essa pessoa não terá de honrar seu pai'. Dessa forma, vós anulais a palavra de Deus por causa das vossas tradições.

⁷ Hipócritas! Bem falou a profecia de Isaías sobre vós quando disse: ⁸ 'Este povo honra-Me com os lábios, mas seu coração está longe de Mim. ⁹ Eles Me adoram em vão, porque ensinam mandamentos humanos'".

¹⁰ Então Ele chamou a multidão para Si e disse-lhes: "Ouvi e entendei: ¹¹ nada do que entra pela boca torna impura uma pessoa. Ao contrário, o que sai da boca, isso é o que torna impura uma pessoa".

¹² Então os discípulos vieram e disseram a Jesus: "Sabes que os fariseus ficaram ofendidos quando ouviram a Tua declaração?" ¹³ Jesus respondeu e disse: "Toda planta que Meu Pai Celestial não plantou será arrancada. ¹⁴ Deixai-os a sós; eles são guias cegos. Se um cego guia outro cego, ambos cairão no barranco".

¹⁵ Pedro respondeu e disse a Jesus: "Explica-nos essa parábola". ¹⁶ Jesus disse: "Ainda estais sem entendimento? ¹⁷ Não vedes que tudo o que entra pela boca passa pelo estômago e, por fim, é expelido?"

¹⁸ Mas as coisas que saem da boca vêm do coração. Isso é o que torna uma pessoa impura. ¹⁹ Pois do coração procedem maus pensamentos, assassinatos, adultérios, imoralidades sexuais, roubos, falsos testemunhos, e insultos. ²⁰ Essas são as coisas que tornam impura uma pessoa. Mas comer com as mãos sujas não torna impura uma pessoa".

²¹ Então Jesus saiu dali e retirou-Se em direção às regiões das cidades de Tiro e Sidom. ²² E uma mulher Cananeia veio daquela região, gritando: "Tem misericórdia de mim, Senhor, filho de Davi; minha filha está severamente atormentada por um demônio". ²³ Mas Jesus não lhe respondeu qualquer palavra. Seus discípulos vieram e imploraram-Lhe, dizendo: "Despede-a, pois ela está gritando atrás de nós".

²⁴ Mas Jesus respondeu e disse: "Eu não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel". ²⁵ Porém ela veio e prostrou-se ante Ele, dizendo: "Senhor, ajuda-me". ²⁶ Ele respondeu e disse: "Não é correto tirar o pão dos filhos e lançá-lo aos cachorrinhos".

²⁷ Ela disse: "Sim, Senhor, mas mesmo os cachorrinhos comem algumas migalhas que caem da mesa dos seus donos". ²⁸ Então Jesus respondeu e disse-lhe: "Mulher, grande é a tua fé! Seja-te feito isso exatamente como desejas". E sua filha ficou curada naquela hora.

²⁹ Jesus deixou aquele lugar e aproximou-Se do mar da Galiléia. Depois Ele subiu a um monte e sentou-Se lá. ³⁰ Grandes multidões vieram a Ele; as pessoas traziam coxos, cegos, mudos e aleijados, e muitos outros que estavam doentes. Eles eram apresentados aos pés de Jesus, e Ele os curava. ³¹ Então a multidão se maravilhava quando as pessoas viam os mudos falarem, os aleijados serem curados, os coxos andarem e os cegos verem. Eles todos louvaram ao Deus de Israel.

³² Jesus chamou a Si seus discípulos e disse: "Eu tenho compaixão dessa multidão, porque eles continuam Comigo por três dias e nada têm para comer. Eu não quero mandá-los embora sem comer, temo que eles desfaleçam no caminho". ³³ Os discípulos disseram-Lhe: "Onde conseguiremos pães suficientes que satisfaçam tão grande multidão, em um lugar tão deserto?" ³⁴ Jesus disse-Lhes: "Quantos pães tendes?" Eles disseram: "Sete, e um peixinho". ³⁵ Então Jesus ordenou à multidão para sentar-se no chão.

³⁶ Ele tomou os sete pães e o peixe, e, após dar graças, partiu os pães e os deu aos discípulos; e os discípulos distribuíram-nos à multidão. ³⁷ Todas as pessoas comeram e ficaram satisfeitas. E eles recolheram sete cestos cheios dos pedaços partidos que sobram da comida. ³⁸ Aqueles que comeram eram quatro mil homens, além das mulheres e crianças. ³⁹ Então Jesus despediu as multidões, entrou no barco e partiu para a região de Magadã.

Chapter 16

¹ Então os fariseus e os saduceus se aproximaram dele e, a fim de tentá-lo, pediram-lhe que lhes mostrasse algum sinal do céu. ² Mas ele lhes respondeu: Quando chega a tarde, dizeis: “Haverá tempo bom, pois o céu está vermelho”.

³ E pela manhã: “Hoje haverá tempestade, pois o céu está de um vermelho sombrio”. Vós bem sabeis distinguir a aparência do céu, mas os sinais dos tempos não podeis? ⁴ Uma geração má e adúltera pede um sinal; mas nenhum sinal lhe será dado, a não ser o sinal de Jonas. Então os deixou, e foi embora

⁵ E quando os discípulos vieram para a outra margem, esqueceram-se de tomar pão. ⁶ E Jesus lhes disse: Ficai atentos, e tende cuidado com o fermento dos fariseus e saduceus. ⁷ E eles argumentaram entre si, dizendo: É porque não tomamos pão. ⁸ Jesus percebeu, e disse: Por que estais argumentando entre vós mesmos, ó homens de pouca fé, que não tendes pão?

⁹ Ainda não entendeis, nem vos lembrais dos cinco pães dos cinco mil, e quantos cestos levantastes? ¹⁰ Nem dos sete pães dos quatro mil, e quantos cestos levantastes?

¹¹ Como não entendeis que não foi pelo pão que eu vos disse? Mas tomai cuidado com o fermento dos fariseus e saduceus. ¹² Então entenderam que ele não havia dito que tomassem cuidado com o fermento dos pães, mas sim com a doutrina dos fariseus e saduceus.

¹³ E tendo Jesus vindo às partes da Cesareia de Filipe, perguntou aos seus discípulos: Quem as pessoas dizem que o Filho do homem é? ¹⁴ E eles responderam: Alguns João Batista, outros Elias, e outros Jeremias ou algum dos profetas. ¹⁵ Ele lhes disse: E vós, quem dizeis que eu sou? ¹⁶ E Simão Pedro respondeu: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo!

¹⁷ E Jesus lhe replicou: Bendito és tu, Simão, filho de Jonas; pois não foi carne e sangue que o revelou a ti, mas sim meu Pai, que está nos céus. ¹⁸ E eu também te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja; e as portas do mundo dos mortos não prevalecerão contra ela.

¹⁹ A ti darei as chaves do Reino dos céus; e tudo o que ligares na terra terá sido ligado nos céus; e tudo o que desligares na terra terá sido desligado nos céus. ²⁰ Então mandou aos discípulos que a ninguém dissessem que ele era o Cristo.

²¹ Desde então Jesus Cristo começou a mostrar a seus discípulos que ele tinha que ir a Jerusalém, e sofrer muito pelos anciãos, pelos chefes dos sacerdotes, e pelos escribas, e ser morto, e ser ressuscitado ao terceiro dia. ²² E Pedro o tomou à parte, e começou a repreendê-lo, dizendo: Misericórdia de ti, Senhor! De maneira nenhuma isso te aconteça. ²³ Mas ele se virou, e disse a Pedro: Para trás de mim, Satanás! Tu és um obstáculo, porque não compreendes as coisas de Deus, mas sim as humanas.

²⁴ Então Jesus disse a seus discípulos: Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz, e siga-me. ²⁵ Pois qualquer um que quiser salvar a sua vida a perderá; porém qualquer um que por causa de mim perder a sua vida, este a achará. ²⁶ Pois que proveito haverá para alguém, se ganhar o mundo todo, mas perder a sua alma? Ou que dará alguém em resgate da sua alma?

²⁷ Pois o Filho do homem virá na glória do seu Pai com os seus anjos, e então recompensará a cada um segundo as suas obras. ²⁸ Em verdade vos digo, que há alguns, dos que aqui estão, que não experimentarão a morte, até que vejam o Filho do homem vir em seu Reino.

Capítulo 16

¹ Os fariseus e saduceus vieram colocar Jesus à prova, pedindo que lhes mostrasse um sinal do céu. ² Mas Ele lhes respondeu: "Quando a tarde vem, vós dizeis: 'Haverá bom tempo, pois o céu está avermelhado'.

³ E de manhã dizeis: 'O tempo hoje está ruim, as nuvens estão vermelhas e escuras'. Sabeis interpretar o aspecto do céu, mas não sabeis interpretar os sinais dos tempos? ⁴ Uma geração má e adúltera pede um sinal, mas nenhum sinal será dado senão o de Jonas." E Jesus, deixando-os, foi embora.

⁵ Os discípulos chegaram ao outro lado, mas eles esqueceram-se de levar pão. ⁶ Jesus disse-lhes: "Prestai atenção e sede cuidadosos com o fermento dos fariseus e saduceus". ⁷ Os discípulos discutiam entre si dizendo: "É porque não trouxemos pão". ⁸ E Jesus percebendo isso disse: "Homens de pequena fé, por que discutis entre vós e dizeis que é por não trazerdes pão?

⁹ Vós ainda não percebeis e nem vos lembrais dos cinco pães para cinco mil homens e de quantos cestos recolhestes? ¹⁰ E dos sete pães para quatro mil homens e de quantos cestos recolhestes?

¹¹ Como não entendeis que não vos falei de pães? Prestai atenção e sede cuidadosos com o fermento dos fariseus e saduceus". ¹² Então eles entenderam que Ele não estava falando de serem cuidadosos com o fermento dos pães, mas de serem cuidadosos com os ensinamentos dos fariseus e saduceus.

¹³ Quando Jesus veio para as regiões próximas de Cesareia de Filipe, perguntou a Seus discípulos: "Quem o povo diz ser o Filho do Homem?" ¹⁴ Eles disseram: "Alguns dizem: 'João, o Batista'; uns dizem: 'Elías', outros dizem: 'Jeremias ou um dos profetas'". ¹⁵ E Ele perguntou-lhes: "Mas vós dizeis que Eu sou quem?" ¹⁶ Respondendo Simão Pedro, disse: "Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo."

¹⁷ E Jesus lhe respondeu: "És abençoado, Simão Barjonas, pois não foi carne e sangue que te revelaram isso, mas O Meu Pai que está no céu. ¹⁸ E também Eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta rocha edificarei a Minha igreja e as portas do inferno não prevalecerão contra ela.

¹⁹ Eu te darei as chaves do Reino do Céu. O que ligares na terra terá sido ligado nos céus e o que desligares na terra terá sido desligado no céu". ²⁰ Então Jesus ordenou aos discípulos que não contassem a ninguém que Ele era o Cristo.

²¹ A partir daquele momento, Jesus começou a dizer aos Seus discípulos que Lhe era necessário ir para Jerusalém sofrer muitas coisas nas mãos dos anciãos, principais sacerdotes e escribas; ser morto e ressuscitar no terceiro dia. ²² Então Pedro chamou Jesus à parte e reprovou-O, dizendo: "Longe de Ti, Senhor, isso nunca vai Te acontecer". ²³ Mas, Jesus voltando-se, disse: "Sai para trás de Mim, Satanás, tu és para Mim pedra de tropeço, porque não cuidas das coisas de Deus, mas das coisas dos homens".

²⁴ Então Jesus disse a Seus discípulos: "Se alguém quiser Me seguir, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-Me. ²⁵ Portanto quem quiser salvar a sua vida a perderá. E quem perder a sua vida por Minha causa a encontrará.

²⁶ Pois o que aproveitaria a uma pessoa ganhar o mundo inteiro e perder a sua vida? O que pode uma pessoa dar em troca da sua vida?

²⁷ Porque o Filho do Homem virá na glória do Seu Pai com os Seus anjos. Então Ele recompensará cada um de acordo com aquilo que tiver feito. ²⁸ Verdadeiramente Eu vos digo que alguns de vós dos que aqui estão não experimentarão a morte até que vejam o Filho do Homem vindo no Seu Reino".

Chapter 17

¹ Seis dias depois, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago, e seu irmão João, e os levou a sós a um monte alto. ² Então transfigurou-se diante deles; seu rosto brilhou como o sol, e suas roupas se tornaram brancas como a luz.

³ E eis que lhes apareceram Moisés e Elias, falando com ele. ⁴ Pedro, então, disse a Jesus: Senhor, bom é para nós estarmos aqui. Se queres, farei aqui três tendas: uma para ti, uma para Moisés, e uma para Elias.

⁵ Enquanto ele ainda estava falando, eis que uma nuvem brilhante os cobriu. E eis que uma voz da nuvem disse: Este é o meu Filho amado, em quem me agrado; a ele ouvi. ⁶ Quando os discípulos ouviram, caíram sobre seus rostos, e tiveram muito medo. ⁷ Jesus se aproximou deles, tocou-os, e disse: Levantai-vos, e não tenhais medo. ⁸ E quando eles levantaram seus olhos, não viram a ninguém, a não ser a Jesus somente.

⁹ E enquanto desciam do monte, Jesus lhes disse a seguinte ordem: Não conteis a visão a ninguém, até que o Filho do homem seja ressuscitado dos mortos. ¹⁰ E os discípulos lhe perguntaram: Por que, então, os escribas dizem que Elias tem que vir primeiro?

¹¹ Jesus lhes respondeu: Em verdade Elias virá primeiro, e restaurará todas as coisas. ¹² Digo-vos, porém, que Elias já veio, mas não o reconheceram. Em vez disso fizeram dele tudo o que quiseram. Assim também o Filho do homem sofrerá por meio deles. ¹³ Então os discípulos entenderam que ele lhes falara a respeito de João Batista.

¹⁴ E quando chegaram à multidão, veio a ele um homem, que se ajoelhou diante dele, e disse: ¹⁵ Senhor, tem misericórdia do meu filho, que é epilético, e sofre muito mal; porque cai muitas vezes no fogo, e muitas vezes na água. ¹⁶ E eu o trouxe aos teus discípulos, mas não o puderam curar.

¹⁷ Jesus respondeu: Ó geração incrédula e perversa! Até quando estarei convosco? Até quando vos suportarei? Trazei-o a mim aqui. ¹⁸ E Jesus o repreendeu. Então o demônio saiu dele, e o menino sarou desde aquela hora.

¹⁹ Depois os discípulos se aproximaram de Jesus em particular, e perguntaram: Por que nós não o pudemos expulsar? ²⁰ E Jesus lhes respondeu: Por causa da vossa pouca fé; pois em verdade vos digo, que se tivésseis fé como um grão de mostarda, diríeis a este monte: “Passa-te daqui para lá”, E ele passaria. E nada vos seria impossível. ²¹ ---

²² E enquanto eles reuniam-se na Galileia, Jesus lhes disse: O Filho do homem será entregue em mãos de homens.

²³ E o matarão, e ele será ressuscitado ao terceiro dia. E eles se entristeceram muito.

²⁴ E quando entraram em Cafarnaum, os cobradores da taxa de duas dracmas vieram a Pedro, e perguntaram: Vosso mestre não paga as duas dracmas? ²⁵ Ele respondeu: Sim. Quando ele entrou em casa, Jesus o antecipou, dizendo: Que te parece, Simão? De quem os reis da terra cobram tributos ou taxas? Dos seus filhos, ou dos outros?

²⁶ Pedro respondeu: Dos outros. Jesus lhe disse: Logo, os filhos são livres de pagar. ²⁷ Mas para não os ofendemos, vai ao mar, e lança o anzol. Toma o primeiro peixe que subir, e quando lhe abrir a boca, acharás uma moeda de quatro dracmas. Toma-a, e dá a eles por mim e por ti.

Capítulo 17

¹ Seis dias depois, Jesus levou consigo Pedro, Tiago e seu irmão João, e em particular subiu com eles a um alto monte. ² Ele foi transfigurado na frente deles; Seu rosto brilhava como o sol, e Suas vestes tornaram-se brilhantes como a luz.

³ Eis que lhes apareceram Moisés e Elias, falando com Ele. ⁴ Então, Pedro disse a Jesus: "Senhor, é bom para nós estarmos aqui. Se desejas, farei aqui três tendas: Uma para o Senhor, uma para Moisés, e uma para Elias".

⁵ Ele ainda estava falando quando uma nuvem os encobriu, e ouviu-se uma voz vinda da nuvem, dizendo: "Este é Meu Filho amado, em Quem me agrado. A Ele ouvi". ⁶ Quando os discípulos a ouviram, caíram com os seus rostos em terra e estavam com muito medo. ⁷ Então Jesus veio e tocou neles e disse-lhes: "Levantai-vos e não tenhais medo". ⁸ E eles olharam e não viram ninguém, exceto Jesus.

⁹ Enquanto eles desciam o monte, Jesus ordenou-lhes, dizendo: "Não conteis essa visão a ninguém, até que o Filho do Homem seja ressuscitado dentre os mortos". ¹⁰ Seus discípulos perguntaram a Ele, dizendo: "Por que os escribas dizem que Elias deve vir primeiro?"

¹¹ Jesus respondeu e disse: "Elias de fato virá e restaurará todas as coisas. ¹² Todavia Eu vos digo: "Elias já veio, mas eles não o reconheceram; ao invés disso, fizeram o que quiseram com ele. Do mesmo modo, o Filho do Homem vai sofrer igualmente nas mãos deles". ¹³ Então os discípulos entenderam que Ele estava falando sobre João, o Batista.

¹⁴ Quando eles chegaram junto à multidão, um homem veio, ajoelhou-se diante de Jesus, dizendo: ¹⁵ "Senhor, tenha misericórdia de meu filho, ele é epilético e sofre demais. Muitas vezes ele cai no fogo, e outras muitas ele cai na água. ¹⁶ Eu o trouxe para os Teus discípulos, mas eles não puderam curá-lo".

¹⁷ Jesus respondendo disse: "Geração perversa e descrente, até quando estarei convosco? Até quando vos aguentarei? Trazei o menino para mim". ¹⁸ Jesus repreendeu o demônio e este saiu do menino, que foi curado naquela hora.

¹⁹ Então os discípulos vieram a Jesus em particular e disseram: "Por que nós não pudemos expulsá-lo?" ²⁰ Jesus disse a eles: "É por causa da vossa pequena fé; pois de fato eu vos digo: se tiverdes fé como um pequeno grão de mostarda, podereis dizer para este monte: 'Move-te daqui para lá.' E ele se moverá. Nada vos será impossível. ²¹ [1](#)

²² Enquanto eles estavam na Galileia, Jesus disse aos seus discípulos: "O Filho do Homem está para ser entregue nas mãos dos homens; ²³ eles vão matá-Lo mas, ao terceiro dia, Ele ressuscitará". Os discípulos ficaram muito tristes.

²⁴ Quando eles chegaram a Cafarnaum, aproximaram-se de Pedro os cobradores do imposto das duas dracmas, e perguntaram: "O Teu mestre não paga os impostos?" ²⁵ Ele respondeu: "Sim, ele paga". Mas quando Pedro entrou na casa, Jesus antecipou-se, dizendo: "O que achas, Simão? De quem os reis da terra recebem taxa ou tributo? Dos seus filhos ou dos estrangeiros?"

²⁶ Quando Pedro disse: "Dos estrangeiros," Jesus disse a ele: "Então os seus filhos estão dispensados de pagar. ²⁷ Mas, para que não os escandalizemos, vai ao mar, lança o anzol, e o primeiro peixe que tu pescares, segura-o e abre-lhe a boca. Encontrarás aí uma moeda de prata. Pega-a e dá ao coletor de impostos por mim e por ti."

¹Mas esse tipo de demônio não sai, exceto com oração e jejum. (As melhores cópias antigas omitem o versículo 21.)

Chapter 18

¹ Naquela hora os discípulos se aproximaram de Jesus, e perguntaram: Ora, quem é o maior no Reino dos céus? ² Então Jesus chamou a si uma criança, e a pôs no meio deles, ³ e disse: Em verdade vos digo, que se vós não converterdes, e fordes como crianças, de maneira nenhuma entrareis no Reino dos céus.

⁴ Assim, qualquer um que for humilde como esta criança, este é o maior no reino dos céus. ⁵ E qualquer um que receber a uma criança como esta em meu nome, recebe a mim. ⁶ Mas qualquer um que conduzir ao escândalo a um destes pequeninos que creem em mim, melhor lhe fora que uma grande pedra de moinho lhe fosse pendurada ao pescoço, e se afundasse no fundo do mar.

⁷ Ai do mundo por causa dos escândalos! Pois é necessário que os escândalos venham, mas ai da pessoa por quem o escândalo vem! ⁸ Portanto, se a tua mão ou o teu pé te conduz ao escândalo, corta-os, e lança-os de ti; melhor te é entrar aleijado ou manco na vida do que, tendo duas mãos ou dois pés, ser lançado no fogo eterno.

⁹ E se o teu olho te conduz ao escândalo, arranca-o, e lança-o de ti. Melhor te é entrar com um olho na vida do que, tendo dois olhos, ser lançado no inferno de fogo.

¹⁰ Olhai para que não desprezeis a algum destes pequeninos; porque eu vos digo que os seus anjos nos céus sempre veem a face do meu Pai, que está nos céus. ¹¹ ---

¹² Que vos parece? Se alguém tivesse cem ovelhas, e uma delas se desviasse, por acaso não iria ele pelos montes, deixando as noventa e nove, em busca da desviada? ¹³ E se acontecesse de achá-la, em verdade vos digo que ele se alegra mais daquela, do que das noventa e nove que se não desviaram. ¹⁴ Da mesma maneira, não é da vontade do vosso Pai, que está nos céus, que um sequer destes pequeninos se perca.

¹⁵ Porém, se teu irmão pecar, vai repreendê-lo entre ti e ele só; se te ouvir, ganhaste o teu irmão. ¹⁶ Mas se não ouvir, toma ainda contigo um ou dois, para que toda palavra se confirme pela boca de duas ou três testemunhas.

¹⁷ E se não lhes der ouvidos, comunica à igreja; e se também não der ouvidos à igreja, considera-o como gentio e cobrador de impostos.

¹⁸ Em verdade vos digo que tudo o que vós ligardes na terra será ligado no céu; e tudo o que desligardes na terra será desligado no céu. ¹⁹ E digo-vos também verdade que, se dois de vós concordarem na terra acerca de qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito por meu Pai, que está nos céus. ²⁰ Pois onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, ali eu estou no meio deles.

²¹ Então Pedro aproximou-se, e perguntou-lhe: Senhor, até quantas vezes meu irmão pecará contra mim, e eu lhe perdoarei? Até sete? ²² Jesus lhe respondeu: Eu não te digo até sete, mas sim até setenta vezes sete.

²³ Por isso o Reino dos céus é comparável a um certo rei, que quis fazer acerto de contas com os seus servos. ²⁴ E começando a fazer acerto de contas, foi-lhe apresentado um que lhe devia dez mil talentos. ²⁵ Como ele não tinha com que pagar, o seu senhor mandou que ele, sua mulher, filhos, e tudo quanto tinha fossem vendidos para se fazer o pagamento.

²⁶ Então aquele servo caiu e ficou prostrado diante dele, dizendo: “Tem paciência comigo, e tudo te pagarei”. ²⁷ O senhor daquele servo compadeceu-se dele, então o soltou e lhe perdoou a dívida.

²⁸ Todavia, depois daquele servo sair, achou um servo, colega seu, que lhe devia cem denários; então o agarrou e o sufocou, dizendo: “Paga o que me deves!” ²⁹ Então o seu colega se prostrou, e lhe suplicou, dizendo: “Tem paciência comigo, e tudo te pagarei”.

³⁰ Mas ele não quis. Em vez disso foi lançá-lo na prisão até que pagasse a dívida. ³¹ Quando os servos, colegas dele, viram o que se passava, entristeceram-se muito. Então vieram denunciar ao seu senhor tudo o que havia se passado.

³² Assim o seu senhor o chamou, e lhe disse: “Servo mau! Toda aquela dívida te perdoei, porque me suplicaste. ³³ Não tinhas tu a obrigação de ter tido misericórdia do sevo colega teu, assim como eu tive misericórdia de ti?”

³⁴ E, enfurecido, o seu senhor o entregou aos torturadores até que pagasse tudo o que lhe devia. ³⁵ Assim também meu Pai celestial vos fará, se não perdoardes de coração cada um ao seu irmão.

Capítulo 18

¹ Naquele mesmo tempo, os discípulos vieram a Jesus e perguntaram: "Quem é o maior no Reino dos Céus?" ² Jesus chamou para si uma criança, colocou-a entre eles ³ e disse: "Verdadeiramente eu vos digo que, a menos que vos convertais e vos torneis como criança, de modo algum entrareis no Reino dos Céus.

⁴ Portanto aquele que se humilhar como esta criança é o maior no Reino dos Céus. ⁵ E aquele que receber uma destas crianças em meu nome, a mim me recebe. ⁶ Mas aquele que levar a pecar um destes pequeninos que acreditam em mim, melhor seria que uma grande pedra de moinho fosse pendurada em seu pescoço e fosse afundado até as profundezas do mar.

⁷ Ai do mundo por causa dos que fazem tropeçar! É necessário que venham os tropeços, mas ai da pessoa pela qual vem o tropeço! ⁸ Se tua mão ou teu pé te faz tropeçar, corta-o e atira-o longe de ti. É melhor para ti entrares na vida manco ou aleijado, do que seres atirado no fogo eterno tendo as duas mãos ou os dois pés.

⁹ Se o teu olho te leva a tropeçar, arranca-o e atira-o longe de ti. É melhor para ti entrares na vida com um olho do que seres atirado no fogo eterno tendo os dois olhos.

¹⁰ Vede que não desprezeis nenhum destes pequeninos. Pois Eu vos digo que os seus anjos nos céus vêm continuamente a face de meu Pai que está nos céus. ¹¹ ¹

¹² O que pensais? Se alguém tiver cem ovelhas, e uma dessas se extraviar, não deixa as noventa e nove sobre a colina, e parte seguindo aquela que se extraviou? ¹³ Verdadeiramente vos digo que, se ele a encontra, alegra-se mais por esta do que pelas noventa e nove que não se desviaram. ¹⁴ Do mesmo modo, não é o desejo de vosso Pai celeste que pereça um destes pequeninos.

¹⁵ Se teu irmão pecar ², vai, dize-lhe sobre sua falta, entre ti e ele somente. Se ele te ouvir, terás ganhado o teu irmão. ¹⁶ Mas, se ele não te ouvir, traz contigo mais uma ou duas pessoas e, então, pela boca de duas ou três testemunhas toda palavra será confirmada.

¹⁷ Porém, se ele se recusar a ouvi-lo, dize-o à igreja. Se ele também se recusar a ouvir a igreja, considera-o como um gentio e coletor de impostos.

¹⁸ Verdadeiramente eu vos digo: tudo que ligardes na terra será ligado no céu; e tudo que desligardes na terra será desligado no céu. ¹⁹ Além disso, eu vos digo que, se dois concordarem na terra sobre qualquer coisa que pedirem, isso será feito em favor deles por meu Pai, que está nos céus. ²⁰ Pois onde há dois ou três reunidos em meu nome, ali estou no meio deles".

²¹ Então Pedro veio e disse a Jesus: "Senhor, quantas vezes meu irmão pecará contra mim e eu lhe perdoarei? Até sete vezes?" ²² Jesus respondeu: "Não apenas sete vezes, mas até setenta vezes sete.

²³ Portanto o reino dos céus é similar a certo rei que queria acertar as contas com seus servos. ²⁴ Assim que ele começou o acerto, foi-lhe trazido um servo que devia dez mil talentos. ²⁵ Mas, uma vez que ele não tinha os meios para pagar, seu senhor ordenou que ele fosse vendido juntamente com a esposa e os filhos e tudo o que ele tinha, e o pagamento fosse feito.

²⁶ Então o servo caiu prostrado diante dele e disse: 'Senhor, tem paciência comigo, e eu te pagarei tudo'. ²⁷ Então o senhor daquele servo, movido de compaixão, livrou-o e perdoou-lhe a dívida.

²⁸ Mas aquele servo saiu e encontrou um de seus conservos que lhe devia cem denários. Ele agarrou-o, pegou-o pela garganta, e disse: 'Paga-me o que me deves'. ²⁹ Mas seu conservo caiu e implorou-lhe, dizendo: 'Tem paciência comigo, e eu te pagarei'.

³⁰ Mas o primeiro servo se recusou a perdoar-lhe. Em vez disso, ele atirou-o na prisão, até que lhe pagasse tudo o que devia. ³¹ Quando seus conservos viram tudo o que tinha acontecido, ficaram muito desapontados, foram e contaram ao seu senhor tudo o que tinha acontecido.

³² Então o senhor daquele servo o chamou e disse-lhe: 'Servo mau, perdoei-te toda aquela dívida porque me imploraste. ³³ Não devias tu ter tido misericórdia do teu conservo, assim como eu tive misericórdia de ti?'

³⁴ Seu senhor enfureceu-se e entregou-o aos torturadores até que ele pagasse tudo aquilo que era devido. ³⁵ Assim também meu Pai celeste vos fará, se cada um de vós não perdoar, de coração, ao seu irmão".

¹As cópias mais antigas omitem a frase que aparece como v.11 Pois o Filho do Homem veio salvar o que estava perdido.

²contra ti

Chapter 19

¹ E aconteceu que, quando Jesus acabou estas palavras, partiu da Galileia, e veio para a região da Judeia, além do Jordão. ² E muitas multidões o seguiram, e ele os curou ali.

³ Então uns fariseus se aproximaram dele e, provando-o, perguntaram: É lícito se divorciar da sua mulher por qualquer causa? ⁴ Porém ele respondeu: Não tendes lido que aquele que os criou no princípio, macho e fêmea os fez,

⁵ e disse: Portanto o homem deixará pai e mãe, e se unirá a sua mulher, e os dois serão uma única carne? ⁶ Assim eles já não são mais dois, mas sim uma única carne; portanto, o que Deus juntou, o ser humano não separe.

⁷ Eles lhe disseram: Por que, pois, Moisés mandou lhe dar carta de separação, e divorciar-se? ⁸ Jesus lhes disse: Por causa da dureza dos vossos corações Moisés vos permitiu divorciardes de vossas mulheres; mas no princípio não foi assim. ⁹ Porém eu vos digo que qualquer um que se divorciar de sua mulher, a não ser por causa de pecado sexual, e se casar com outra, adultera.

¹⁰ Os discípulos lhe disseram: Se assim é a condição do homem com a mulher, não convém se casar. ¹¹ Porém ele lhes disse: Nem todos recebem esta palavra, a não ser aqueles a quem é dado; ¹² Pois há castrados que nasceram assim do ventre da mãe; e há castrados que foram castrados pelos homens; e há castrados que castraram a si mesmos por causa do Reino dos céus. Quem pode receber isto, receba.

¹³ Então lhe trouxeram crianças, para que pusesse as mãos sobre elas e orasse, mas os discípulos os repreendiam.

¹⁴ Mas Jesus disse: Deixai as crianças, e não as impeçais de vir a mim, porque delas é o Reino dos céus. ¹⁵ Ele pôs as mãos sobre elas, e depois partiu-se dali.

¹⁶ E eis que alguém se aproximou-se dele, e perguntou: Bom Mestre, que bem farei para eu ter a vida eterna? ¹⁷ E ele lhe disse: Por que me perguntas sobre o que é bom? Somente um é bom: Deus. Porém se queres entrar na vida, guarda os mandamentos.

¹⁸ Perguntou-lhe ele: Quais? E Jesus respondeu: Não cometerás homicídio, não adulterarás, não furtarás, não darás falso testemunho; ¹⁹ honra pai e mãe; e amarás ao teu próximo como a ti mesmo.

²⁰ O rapaz lhe disse: Tenho guardado tudo isso. Que me falta ainda? ²¹ Disse-lhe Jesus: Se queres ser completo, vai, vende o que tens, e dá aos pobres. Assim terás um tesouro no céu. Então vem, segue-me. ²² Mas quando o rapaz ouviu esta palavra, foi embora triste, porque tinha muitos bens.

²³ Jesus, então, disse aos seus discípulos: Em verdade vos digo que dificilmente o rico entrará no reino dos céus. ²⁴ Aliás, eu vos digo que é mais fácil um camelo entrar pela abertura de uma agulha do que o rico entrar no reino de Deus.

²⁵ Quando os discípulos ouviram isso, espantaram-se muito, e disseram: Quem, pois, pode se salvar? ²⁶ Jesus olhou para eles, e lhes respondeu: Para os seres humanos, isto é impossível; mas para Deus tudo é possível. ²⁷ Então Pedro se pôs a falar, e lhe perguntou: Eis que deixamos tudo, e te seguimos; o que, pois, conseguiremos ter?

²⁸ E Jesus lhes disse: Em verdade vos digo que vós que me seguistes, na regeneração, quando o Filho do homem se sentar no trono de sua glória, vós também vos sentareis sobre doze tronos, para julgar as doze tribos de Israel.

²⁹ E qualquer um que houver deixado casas, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou filhos, ou terras por causa do meu nome, receberá muitas vezes mais, e herdará a vida eterna. ³⁰ Porém muitos primeiros serão últimos; e últimos, primeiros.

Capítulo 19

¹ Aconteceu que, quando Jesus terminou essas palavras, partiu da Galileia e foi para a região da Judeia, além do rio Jordão. ² Grandes multidões O seguiram, e Ele as curou.

³ Fariseus vieram a Ele e, colocando-O à prova, disseram: "É legítimo a um homem repudiar sua esposa por qualquer motivo?" ⁴ Jesus respondeu dizendo: "Não lestes que Aquele que os fez desde o princípio os fez homem e mulher?"

⁵ E que Ele também disse: 'Por essa razão, o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá a sua mulher, e os dois se tornarão uma só carne.' ⁶ Logo eles não são mais dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus uniu, ninguém separe".

⁷ Eles Lhe disseram: "Por que, então, Moisés nos mandou dar uma certidão de divórcio e repudiar?" ⁸ Ele disse-lhes: "Por causa da dureza do vosso coração, Moisés vos permitiu repudiar vossas esposas, mas, no princípio, não era dessa forma. ⁹ Eu vos digo que todo aquele que repudiar sua esposa, exceto por imoralidade, e casar-se com outra, comete adultério; ¹ .

¹⁰ Os discípulos disseram a Jesus: "Se esse é o caso de um homem em relação a sua esposa, não é bom casar-se". ¹¹ Mas Jesus disse-lhes: "Nem todos podem aceitar esse ensinamento, mas somente aqueles a quem é permitido aceitá-lo. ¹² Pois há eunucos que são nascidos assim do útero de suas mães. E há eunucos que são feitos eunucos pelos homens. E há eunucos que fizeram a si mesmos eunucos por causa do Reino dos Céus. Aquele que está apto para receber esse ensino receba-o".

¹³ Então foram trazidas algumas crianças para que Ele estendesse as mãos sobre elas e orasse, mas os discípulos repreenderam-lhes. ¹⁴ Todavia Jesus disse: "Deixai as crianças, e não as proibais de vir a Mim, pois delas é o Reino dos Céus." ¹⁵ Ele colocou as mãos sobre elas, e então partiu dali.

¹⁶ Eis que um homem veio a Jesus e disse: "Mestre, o que posso fazer de bom para ter a vida eterna?" ¹⁷ Jesus disse-lhe: "Por que Me perguntas sobre o que é bom? Só um é bom, mas se queres entrar na vida, cumpre os mandamentos".

¹⁸ O homem perguntou-Lhe: "Quais mandamentos?" Jesus respondeu: "Não matarás, não cometerás adultério, não roubarás, não dirás falso testemunho, ¹⁹ honra teu pai e tua mãe, e amarás o teu próximo como a ti mesmo".

²⁰ O jovem disse-Lhe: "A todas essas coisas tenho obedecido; o que eu preciso fazer ainda?" ²¹ Jesus respondeu-lhe: "Se desejas ser perfeito, vai, vende o que tens, e dá aos pobres, e terás um tesouro no céu; então vem e segue-Me."

²² Mas, quando o jovem ouviu o que Jesus falou, foi embora triste, pois tinha muitas propriedades.

²³ Jesus disse aos seus discípulos: "Verdadeiramente Eu vos digo que é difícil para um homem rico entrar no Reino dos Céus. ²⁴ Novamente eu vos digo: É mais fácil para um camelo passar através do buraco da agulha, do que para um homem rico entrar no Reino de Deus".

²⁵ Quando os discípulos ouviram isso, ficaram muito maravilhados e disseram: "Quem então pode ser salvo?" ²⁶ Jesus olhou-os e disse: "Para o ser humano isso é impossível, mas para Deus todas as coisas são possíveis". ²⁷ Então Pedro respondeu e disse-Lhe: "Vê, nós deixamos tudo e Te seguimos; o que então receberemos?"

²⁸ Jesus disse-lhes: "Verdadeiramente Eu vos digo que, na regeneração, quando o Filho do Homem sentar-se no Seu glorioso trono, vós que tendes Me seguido também sentareis sobre doze tronos para julgar as doze tribos de Israel.

²⁹ Todo aquele que deixou casas, irmãos, irmãs, pai, mãe, filhos, ou propriedades, por causa do Meu nome, receberá cem vezes mais e herdará a vida eterna. ³⁰ Porém muitos dos primeiros serão últimos; e muitos dos últimos serão primeiros".

¹e o homem que se casar com uma mulher repudiada comete adultério

Chapter 20

¹ Pois o reino dos céus é semelhante a um homem, dono de propriedade, que saiu de madrugada para empregar trabalhadores para a sua vinha. ² Ele entrou em acordo com os trabalhadores por um denário ao dia, e os mandou à sua vinha.

³ E quando saiu perto da hora terceira, viu outros que estavam desocupados na praça. ⁴ Então disse-lhes: “Ide vós também à vinha, e vos darei o que for justo”. E eles foram.

⁵ Saindo novamente perto da hora sexta e nona, fez o mesmo. ⁶ E quando saiu perto da décima primeira hora, achou outros que ali estavam, e lhes perguntou: “Por que estais aqui o dia todo desocupados?” ⁷ Eles lhe disseram: “Porque ninguém nos empregou”. Ele lhes respondeu: “Ide vós também à vinha”.

⁸ E chegando o anoitecer, o senhor da vinha disse ao seu mordomo: “Chama aos trabalhadores, e paga-lhes o salário, começando dos últimos, até os primeiros”. ⁹ Então vieram os de cerca da hora décima primeira, e receberam um denário cada um. ¹⁰ Quando os primeiros vieram, pensavam que receberiam mais; porém eles também receberam um denário cada um.

¹¹ Assim, ao receberem, murmuraram contra o chefe de casa, ¹² dizendo: “Estes últimos trabalharam uma única hora, e tu os igualaste conosco, que suportamos a carga e o calor do dia”.

¹³ Ele, porém, respondeu a um deles: “Amigo, nada de errado estou fazendo contigo. Não concordaste tu comigo por um denário?” ¹⁴ Toma o que é teu, e vai embora; e quero dar a este último tanto quanto a ti.

¹⁵ Acaso não me é lícito fazer do que é meu o que eu quiser? Ou o teu olho é mau, porque eu sou bom?” ¹⁶ Assim os últimos serão primeiros; e os primeiros, últimos.

¹⁷ E quando Jesus estava para subir a Jerusalém, tomou consigo os doze discípulos à parte, e no caminho lhes disse: ¹⁸ Eis que estamos subindo a Jerusalém, e o Filho do homem será entregue aos chefes dos sacerdotes e aos escribas, e o condenarão à morte. ¹⁹ E o entregarão aos gentios, para que dele escarneçam, e o açoitem, e crucifiquem; mas ao terceiro dia será ressuscitado.

²⁰ Então se aproximou dele a mãe dos filhos de Zebedeu, com os seus filhos. Ela o adorou para lhe pedir algo. ²¹ E ele lhe perguntou: O que queres? Ela lhe disse: Dá ordem para que estes meus dois filhos se sentem, um à direita e outro à esquerda, no teu Reino.

²² Porém Jesus respondeu: Não sabeis o que pedis. Podeis vós beber o cálice que eu beberei? Eles lhe disseram: Podemos. ²³ E ele lhes disse: De fato meu cálice bebereis; mas sentar-se à minha direita, e à minha esquerda, não me cabe concedê-lo, mas será para os que por meu Pai está preparado. ²⁴ E quando os dez ouviram isso, indignaram-se contra os dois irmãos.

²⁵ Então Jesus os chamou a si, e disse: Vós bem sabeis que os chefes dos gentios os dominam, e os grandes usam de autoridade sobre eles. ²⁶ Mas não é assim entre vós. Ao contrário, quem quiser se tornar grande entre vós será o vosso assistente; ²⁷ e quem quiser ser o primeiro entre vós será o vosso servo; ²⁸ assim como o Filho do homem não veio para ser servido, mas sim para servir, e para dar a sua vida em resgate por muitos.

²⁹ Quando eles saíram de Jericó, uma grande multidão o seguiu. ³⁰ E eis que dois cegos assentados junto ao caminho, ao ouvirem que Jesus passava, clamaram: Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de nós! ³¹ E a multidão os repreendia, para que se calassem, mas eles clamavam ainda mais: Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de nós!

³² Então Jesus parou, chamou-os, e perguntou: Que quereis que eu vos faça? ³³ Eles lhe responderam: Senhor, que nossos olhos sejam abertos. ³⁴ E Jesus, compadecido deles, tocou-lhes os olhos. E logo os olhos deles enxergaram, e o seguiram.

Capítulo 20

¹ Pois o Reino dos Céus é como o dono de uma propriedade que saiu cedo, pela manhã, para contratar trabalhadores para a sua vinha. ² Após ter combinado com os trabalhadores um denário por dia, ele os enviou para a sua vinha.

³ Ele saiu novamente por volta da terceira hora e viu outros trabalhadores ociosos na praça. ⁴ E disse-lhes: 'Ide também vós a minha vinha, e eu vos darei o que for justo'. Então eles foram trabalhar.

⁵ Outra vez, ele saiu por volta da sexta hora e, de novo, na nona hora, e fez o mesmo. ⁶ Uma vez mais, por volta da décima primeira hora, ele saiu e encontrou outros que estavam ociosos. E perguntou-lhes: 'Por que estais aqui ociosos todo o dia?' ⁷ Eles lhe responderam: 'Porque ninguém quis nos contratar'. Ele lhes disse: 'Ide também para a minha vinha'.

⁸ Quando a tarde chegou, o dono da vinha disse ao administrador: 'Chama os trabalhadores e paga-lhes o salário, começando do último até o primeiro'. ⁹ Quando os trabalhadores que foram contratados na décima primeira hora chegaram, cada um deles recebeu um denário. ¹⁰ Quando os primeiros trabalhadores chegaram, eles pensaram que poderiam receber mais, contudo cada um deles também recebeu um denário.

¹¹ Quando eles receberam seus pagamentos, queixaram-se do dono da propriedade. ¹² Eles disseram: 'Estes últimos trabalharam somente uma hora, mas tu os fizeste igual a nós, que suportamos o fadiga do dia e do intenso calor'.

¹³ Mas o dono respondeu a um deles, dizendo: 'Amigo, eu não te faço injustiça, não combinaste comigo por um denário?' ¹⁴ Recebe o que te pertence e vai embora; eu decidi dar a esses trabalhadores contratados por último exatamente o mesmo que a ti.

¹⁵ Não é meu direito fazer o que eu quiser com as minhas posses? Ou são teus olhos maus porque eu sou generoso?' ¹⁶ Assim os últimos serão os primeiros, e os primeiros os últimos." ¹

¹⁷ Quando Jesus estava subindo para Jerusalém, chamou à parte os doze discípulos e, no caminho, disse-lhes: ¹⁸ "Vede: Nós estamos subindo para Jerusalém, e o Filho do Homem será entregue aos principais sacerdotes e escribas. Eles O condenarão à morte ¹⁹ e O entregarão aos gentios para que zombem Dele, O açoitem e O crucifiquem. Mas no terceiro dia Ele ressuscitará".

²⁰ Então a mãe dos filhos de Zebedeu veio a Jesus com seus filhos. Ela se prostrou diante Dele e fez-Lhe um pedido.

²¹ Jesus perguntou-lhe: "O que queres?" Ela respondeu: "Ordena que, no Teu reino, esses meus dois filhos possam sentar, um a Tua direita e outro a Tua esquerda".

²² Mas Jesus respondeu e disse: "Não sabeis o que estais pedindo. Vós sois capazes de beber o cálice que Eu estou prestes a beber?" Eles responderam: "Somos capazes". ²³ Ele lhes disse: "Meu cálice de fato vós bebereis. Mas sentar-se a minha direita e sentar-se a minha esquerda não cabe a Mim conceder, mas isso é para aqueles que foram preparados por Meu Pai". ²⁴ Quando os outros dez discípulos ouviram isso, eles ficaram indignados com os dois irmãos.

²⁵ Mas Jesus chamou-os para Si e disse-lhes: "Sabeis que os governantes dos gentios os subjulgam, e os homens mais importantes exercem autoridade sobre eles. ²⁶ Mas não deve ser dessa forma entre vós. Ao contrário, qualquer que deseja se tornar grande entre vós deve ser o vosso servo; ²⁷ e qualquer que deseja ser o primeiro entre vós deve ser o vosso servo; ²⁸ assim como o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir, e para dar sua vida como resgate de muitos".

²⁹ Quando eles saíram de Jericó, uma grande multidão O seguiu. ³⁰ E eis que dois homens cegos estavam sentados à beira da estrada; quando eles ouviram que Jesus estava passando perto, gritaram dizendo: "Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de nós". ³¹ Mas a multidão os repreendeu, dizendo-lhes que ficassem quietos. Contudo eles clamavam mais alto e diziam: "Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia nós".

³² Então Jesus parou, chamou-os e disse: "O que querem que Eu vos faça?" ³³ Eles Lhe disseram: "Senhor, que nossos olhos sejam abertos". ³⁴ Então Jesus, sendo movido de compaixão, tocou nos olhos deles. Imediatamente eles receberam a visão e o seguiram.

¹Muitos são chamados, mas poucos são escolhidos. os manuscritos mais antigos omitem esta parte .

Chapter 21

¹ E quando se aproximaram de Jerusalém, e chegaram a Betfagé, ao monte das Oliveiras, então Jesus mandou dois discípulos, dizendo-lhes: ² Ide à aldeia em vossa frente, e logo achareis uma jumenta amarrada, e um jumentinho com ela; desamarra-a, e trazei-os a mim. ³ E se alguém vos disser algo, direis: “O Senhor precisa deles, mas logo os devolverá”.

⁴ Ora, isto aconteceu para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta, que disse: ⁵ Dizei à filha de Sião: “Eis que o teu rei vem a ti, manso, e sentado sobre um jumento; um jumentinho, filho de uma animal de carga”.

⁶ Os discípulos foram, e fizeram como Jesus havia lhes mandado; ⁷ Então trouxeram a jumenta e o jumentinho, puseram as capas sobre eles, e ele montou sobre elas. ⁸ E uma grande multidão estendia suas roupas pelo caminho, e outros cortavam ramos das árvores, e os espalhavam pelo caminho.

⁹ E as multidões que iam adiante dele, e as que seguiam, clamavam: Hosana ao Filho de Davi! Bendito o que vem no nome do Senhor! Hosana nas alturas! ¹⁰ Enquanto ele entrava em Jerusalém, toda a cidade se alvoroçou, perguntando: Quem é este? ¹¹ E as multidões respondiam: Este é o Profeta Jesus, de Nazaré de Galileia.

¹² Jesus entrou no Templo; então expulsou todos os que estavam vendendo e comprando no Templo, e virou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas. ¹³ E disse-lhes: Está escrito: “Minha casa será chamada casa de oração”; mas vós a tornais em covil de ladrões! ¹⁴ E cegos e mancos vieram a ele no Templo, e ele os curou.

¹⁵ Quando os chefes dos sacerdotes e os escribas viram as maravilhas que ele fazia, e as crianças gritando no Templo: “Hosana ao Filho de Davi!”, eles ficaram indignados. ¹⁶ E perguntaram-lhe: Ouves o que estas crianças dizem? E Jesus lhes respondeu: Sim. Nunca lestes: “Da boca das crianças e dos bebês providenciaste o louvor?” ¹⁷ Então ele os deixou, e saiu da cidade para Betânia, e ali passou a noite.

¹⁸ E pela manhã, enquanto voltava para a cidade, teve fome. ¹⁹ Quando ele viu uma figueira perto do caminho, veio a ela, mas nada nela achou, a não ser somente folhas. E disse-lhe: Nunca de ti nasça fruto, jamais! E imediatamente a figueira se secou.

²⁰ Os discípulos viram, e ficaram maravilhados, dizendo: Como a figueira se secou de imediato? ²¹ Porém Jesus lhes respondeu: Em verdade vos digo: se tiverdes fé, e não duvidardes, vós não somente fareis isto à figueira, mas até se disserdes a este monte: “Levanta-te, e lança-te no mar”, isso se fará. ²² E tudo o que pedirdes em oração, crendo, recebereis.

²³ Depois de entrar no templo, quando ele estava ensinando, os chefes dos sacerdotes e os anciãos do povo se aproximaram dele, perguntando: Com que autoridade fazes isto? E quem te deu esta autoridade? ²⁴ Jesus lhes respondeu: Eu também vos farei uma pergunta. Se vós a responderdes a mim, também eu vos responderei com que autoridade faço isto.

²⁵ De onde era o batismo de João? Do céu, ou dos seres humanos? E eles pensaram entre si mesmos, dizendo: Se dissermos: “Do céu”, ele nos dirá: “Por que, então, não crestes nele?” ²⁶ Mas se dissermos: “Dos seres humanos”, temos medo da multidão, pois todos consideram João como profeta. ²⁷ Então responderam a Jesus: Não sabemos. E ele lhes disse: Nem eu vos digo com que autoridade faço isto.

²⁸ Mas que vos parece? Um homem tinha dois filhos. Aproximando-se do primeiro, disse: “Filho, vai hoje trabalhar na minha vinha.” ²⁹ Porém ele respondeu: “Eu vou, senhor”, mas não foi. ³⁰ E, aproximando-se do segundo, disse da mesma maneira. E ele respondeu: “Não quero”; mas depois se arrependeu, e foi.

³¹ Qual dos dois fez a vontade do pai? Eles lhe responderam: O segundo. Jesus lhes disse: Em verdade vos digo que os cobradores de impostos e as prostitutas estão indo adiante de vós ao Reino de Deus. ³² Pois João veio a vós mesmos no caminho de justiça, mas não crestes nele; enquanto que os cobradores de impostos e as prostitutas neles creram. Vós, porém, mesmo tendo visto isto, nem assim vos arrependestes, a fim de nele crer.

³³ Ouvi outra parábola. Havia um homem, dono de uma propriedade. Ele plantou uma vinha, cercou-a, fundou nela um lagar, e construiu uma torre. Depois a arrendou a uns lavradores, e partiu-se para um lugar distante. ³⁴ Quando chegou o tempo dos frutos, enviou seus servos aos lavradores, para receberem os frutos que a ele pertenciam.

³⁵ Mas os lavradores tomaram os seus servos, e feriram um, mataram outro, e apedrejaram outro. ³⁶ Outra vez enviou outros servos, em maior número que os primeiros, mas fizeram-lhes o mesmo. ³⁷ E por último lhes enviou o seu filho, dizendo: “Respeitarão ao meu filho”.

³⁸ Mas quando os lavradores viram o filho, disseram entre si: “Este é o herdeiro. Venhamos matá-lo, e tomemos a sua herança”. ³⁹ Então o agarraram, lançaram-no para fora da vinha, e o mataram.

⁴⁰ Ora, quando o senhor da vinha chegar, o que fará com aqueles lavradores? ⁴¹ Eles lhe responderam: Aos maus dará uma morte má, e arrendará a vinha a outros lavradores, que lhe deem os frutos em seus tempos de colheita.

⁴² Jesus lhes disse: Nunca lestes nas Escrituras: “A pedra que os construtores rejeitaram, essa se tornou cabeça da esquina. Isto foi feito pelo Senhor, e é maravilhoso aos nossos olhos”?

⁴³ Portanto eu vos digo que o reino de Deus será tirado de vós, e será dado a um povo que produza os frutos dele. ⁴⁴ E quem cair sobre esta pedra será quebrado; mas sobre quem ela cair, ela o tornará em pó.

⁴⁵ Quando os chefes dos sacerdotes e os fariseus ouviram estas suas parábolas, entenderam que Jesus estava falando deles. ⁴⁶ E procuravam prendê-lo, mas temeram as multidões, pois elas o consideravam profeta.

Capítulo 21

¹ Quando Jesus e Seus discípulos se aproximavam de Jerusalém e chegaram a Betfagé, ao Monte das Oliveiras. Dali Jesus enviou dois discípulos, ² dizendo-lhes: "Entraí na próxima vila e imediatamente encontrareis lá uma jumenta amarrada e um jumentinho com ela. Desamarrai-os e trazei-os para Mim." ³ Se alguém vos disser qualquer coisa sobre isso, dizei: 'O Senhor precisa deles e imediatamente vos devolverá'.

⁴ Isso aconteceu para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta, que disse: ⁵ "Dizei à filha de Sião: 'Vê, Teu Rei está vindo a ti, humilde e montado em um jumento, em um jumentinho, cria de um animal de carga'".

⁶ Então os discípulos foram e fizeram como Jesus os havia instruído. ⁷ Eles trouxeram o jumento e o jumentinho, e colocaram seus trajes nos animais e Jesus montou. ⁸ A maioria da multidão espalhou suas vestimentas no caminho, e outros cortaram ramos das árvores e os espalhavam pelo caminho.

⁹ As multidões que passaram à frente de Jesus e aqueles que O seguiam, gritavam, dizendo: "Hosana ao filho de Davi! Bendito é o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!" ¹⁰ Quando Jesus entrou em Jerusalém, toda a cidade estava agitada, dizendo: "Quem é este?" ¹¹ As multidões responderam: "Este é Jesus, o profeta de Nazaré da Galileia".

¹² Então Jesus entrou no templo e expulsou todos aqueles que ali compravam e vendiam. Também derrubou a mesa de dinheiro dos cambistas e os assentos daqueles que vendiam pombos. ¹³ Ele lhes disse: "Está escrito: 'Minha casa será chamada casa de oração,' mas vós fazeis dela um covil de ladrões". ¹⁴ E os cegos e os aleijados vieram a Ele no Templo, e Ele os curou.

¹⁵ Mas, quando os principais sacerdotes e os escribas viram os milagres que Ele fez e quando eles ouviram as crianças gritando no templo e dizendo: "Hosana ao filho de Davi", eles ficaram furiosos ¹⁶ e disseram a Ele: "Tu estás ouvindo o que estas pessoas estão dizendo?" Jesus respondeu-lhes: "Sim! Mas vós nunca lestes: 'Da boca dos pequeninos e das crianças que mamam sai o perfeito louvor'?" ¹⁷ Então Jesus deixou-os e saiu da cidade para Betânia e passou a noite lá.

¹⁸ Pela manhã, quando Ele retornou para a cidade, estava com fome. ¹⁹ Viu uma figueira na margem da estrada; foi até ela, mas não encontrou nada nela, exceto folhas. Ele disse à árvore: "Jamais volte a nascer fruto de ti". E imediatamente a figueira secou.

²⁰ Quando os discípulos viram isso, maravilharam-se e disseram: "Por que a figueira secou imediatamente?" ²¹ Jesus respondeu e disse-lhes: "Verdadeiramente eu vos digo: Se tiverdes fé e não duvidardes, não só fareis o que foi feito a esta figueira, mas dirão a este monte: 'Arranca-te e lança-te dentro do mar', e isso será feito." ²² Todas as coisas que pedirdes em oração, acreditando, recebereis".

²³ Quando Jesus entrou no Templo, os principais sacerdotes e os anciãos do povo vieram a Ele, enquanto estava ensinando, e disseram: "Com que autoridade fazes estas coisas? E quem Te deu esta autoridade?" ²⁴ Jesus respondeu e disse-lhes: "Eu também vos farei uma pergunta. Se me responderdes, da mesma forma Eu vos direi com que autoridade faço estas coisas.

²⁵ De onde veio o batismo de João? Do céu ou dos homens?" Eles discutiram entre eles mesmos, dizendo: "Se nós dissermos: 'Do céu', Ele nos dirá: 'Por que então não acreditastes nele?' ²⁶ Mas, se dissermos: 'Dos homens', nós tememos a multidão, porque todos eles veem João como um profeta". ²⁷ Então eles responderam a Jesus e disseram: "Nós não sabemos". Ele também disse a eles: "Nem Eu vos direi com que autoridade Eu faço estas coisas.

²⁸ Todavia o que pensais? Um homem tinha dois filhos. Ele foi ao primeiro e disse: 'Filho, vai trabalhar hoje na vinha'. ²⁹ O filho respondeu e disse: 'Eu não irei'. Mas depois ele mudou sua opinião e foi. ³⁰ E o homem foi ao segundo filho e disse a mesma coisa. Esse filho respondeu e disse: 'Eu irei, senhor', contudo ele não foi.

³¹ Qual dos dois filhos fez a vontade de seu pai?" Eles disseram: "O primeiro". Jesus disse a eles: "Verdadeiramente Eu vos digo: Os coletores de impostos e as prostitutas entrarão no Reino de Deus antes de vós." ³² Pois João veio a vós no caminho de justiça, mas vós não acreditastes nele; enquanto os coletores de impostos e as prostitutas acreditaram. Vós, porém, mesmo vendo isso, não vos arrependestes e não crestes nele.

³³ "Ouvi outra parábola: Havia um homem, um proprietário de terra que plantou uma vinha, colocou cerca nos arredores, fez um lagar para pisotear uvas, construiu uma torre de vigia e arrendou a propriedade para lavradores de vinha. Depois ele foi para outro país. ³⁴ Quando chegou o tempo da colheita da uva, ele enviou alguns servos aos responsáveis pela vinha para receber suas uvas.

³⁵ Mas os lavradores da vinha pegaram os servos do proprietário, espancaram um, mataram outro, e apedrejaram o outro. ³⁶ Mais uma vez, o proprietário enviou outros servos, mais que da primeira vez. Todavia os lavradores da

vinha os trataram da mesma maneira. ³⁷ Depois disso, o proprietário enviou-lhes seu próprio filho, dizendo: 'Eles respeitarão meu filho'.

³⁸ Mas, quando os lavradores da vinha viram o filho, disseram entre eles: "Este é o herdeiro. Vinde, vamos matá-lo e tomar a herança". ³⁹ Então eles o pegaram, lançaram-no para fora da vinha, e o mataram.

⁴⁰ Agora, quando o proprietário da vinha retornar, o que fará àqueles lavradores da vinha?" ⁴¹ As pessoas disseram a ele: "Ele destruirá aqueles homens miseráveis da forma mais severa e arrendará a vinha a outros lavradores, que lhe entregarão sua parte no tempo da colheita".

⁴² Jesus disse-lhes: "Vós nunca lestes nas Escrituras: 'A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular. Isso veio do Senhor e é maravilhoso aos nossos olhos'?

⁴³ Portanto Eu vos digo: O Reino de Deus será tirado de vós e será dado a uma nação que produza frutos. ⁴⁴ E quem quer que caia sobre esta pedra será quebrado em pedaços. Mas sobre aquele sobre o qual ela cair, esse será esmagado".

⁴⁵ Quando os principais sacerdotes e os fariseus ouviram Suas parábolas, entenderam que Ele estava falando sobre eles. ⁴⁶ Buscando prendê-Lo, temiam a multidão porque as pessoas consideravam-No um profeta.

Chapter 22

¹ Então Jesus voltou a lhes falar por parábolas, dizendo: ² O reino dos céus é semelhante a um rei que fez uma festa de casamento para o seu filho; ³ e mandou a seus servos que chamassem os convidados para a festa de casamento, mas não quiseram vir.

⁴ Outra vez ele mandou outros servos, dizendo: “Dizei aos convidados: ‘Eis que já preparei meu jantar: meus bois e animais cevados já foram mortos, e tudo está pronto. Vinde à festa de casamento’”.

⁵ Porém eles não deram importância e foram embora, um ao seu campo, e outro ao seu comércio; ⁶ e outros agarraram os servos dele, e os humilharam e os mataram. ⁷ O rei Então enviou os seus exércitos, destruiu aqueles homicidas, e incendiou a cidade deles.

⁸ Em seguida, disse aos seus servos: “Certamente a festa de casamento está pronta, porém os convidados não eram dignos. ⁹ Ide, pois, às saídas dos caminhos, e convidai à festa de casamento tantos quantos achardes. ¹⁰ Aqueles servos saíram pelos caminhos, e ajuntaram todos quantos acharam, tanto maus como bons; e a sala da festa de casamento se encheu de convidados.

¹¹ Mas quando o rei entrou para ver os convidados, percebeu ali um homem que não estava vestido com roupa adequada para a festa de casamento. ¹² Então lhe perguntou: “Amigo, como entraste aqui sem ter roupa para a festa?” E ele emudeceu.

¹³ Então o rei disse aos servos: “Amarrai-o nos pés e nas mãos, e lançai-o nas trevas de fora. Ali haverá pranto e o ranger de dentes”. ¹⁴ Pois muitos são chamados, porém poucos escolhidos.

¹⁵ Então os fariseus foram embora, e se reuniram para tramar como o apanhariam em cilada por algo que dissesse. ¹⁶ Depois lhe enviaram seus discípulos, juntamente com os apoiadores de Herodes, e perguntaram: Mestre, bem sabemos que tu és verdadeiro, e que com verdade ensinas o caminho de Deus, e que não te importas com a opinião de ninguém, porque não dás atenção à aparência humana. ¹⁷ Dize-nos, pois, o que te parece: é lícito dar tributo a César, ou não?

¹⁸ Mas Jesus, entendendo a sua malícia, disse: Por que me tentais, hipócritas? ¹⁹ Mostrai-me a moeda do tributo. E eles lhe trouxeram um denário.

²⁰ E ele lhes perguntou: De quem é esta imagem, e a inscrição? ²¹ Eles responderam: De César. Então ele lhes disse: Dai, pois, a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus. ²² Quando ouviram isso, eles ficaram admirados; então o deixaram e se retiraram.

²³ Naquele mesmo dia chegaram a ele os saduceus, que dizem não haver ressurreição, e perguntaram-lhe, ²⁴ dizendo: Mestre, Moisés disse: Se um homem morrer sem ter filhos, seu irmão se casará com sua mulher, e gerará descendência ao seu irmão.

²⁵ Ora, havia entre nós sete irmãos. O primeiro se casou, e depois morreu; e sem ter tido filhos, deixou sua mulher ao seu irmão. ²⁶ E da mesma maneira também foi com o segundo, o terceiro, até os sete. ²⁷ Por último, depois de todos, a mulher morreu. ²⁸ Assim, na ressurreição, a mulher será de qual dos sete? Pois todos a tiveram.

²⁹ Jesus, porém, lhes respondeu: Errais, por não conhecerdes as Escrituras, nem o poder de Deus. ³⁰ Porque na ressurreição, nem se tomam, nem se dão em casamento; mas são como os anjos no céu.

³¹ E sobre a ressurreição dos mortos, não lestes o que Deus vos falou: ³² Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó? Deus não é dos mortos, mas sim dos vivos! ³³ Quando as multidões ouviram isto, ficaram admiradas de sua doutrina.

³⁴ E os fariseus, ao ouvirem que ele havia feito os saduceus se calarem, reuniram-se. ³⁵ E um deles, especialista da Lei, tentando-o, perguntou-lhe: ³⁶ Mestre, qual é o grande mandamento na Lei?

³⁷ E Jesus lhe respondeu: Amarás ao Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma, e com todo o teu entendimento: ³⁸ este é o grande e primeiro mandamento.

³⁹ O segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. ⁴⁰ Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas.

⁴¹ E, estando os fariseus reunidos, Jesus lhes perguntou, ⁴² dizendo: Que pensais vós acerca do Cristo? De quem ele é filho? Eles lhe responderam: De Davi.

⁴³ Jesus lhes disse: Como, pois, Davi, em espírito, o chama Senhor, dizendo: ⁴⁴ Disse o Senhor a meu Senhor: “Senta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos debaixo de teus pés”.

⁴⁵ Ora, se Davi o chama Senhor, como é seu filho? ⁴⁶ E ninguém podia lhe responder palavra; nem ninguém ousou desde aquele dia a mais lhe perguntar.

Capítulo 22

¹ E respondeu-lhe Jesus novamente em parábolas, dizendo: ² "O Reino dos Céus é semelhante a um rei que fez uma festa de casamento para seu filho. ³ Ele enviou seus servos para chamar aqueles que haviam sido convidados para a festa de casamento, mas eles não quiseram vir.

⁴ Novamente, o rei enviou outros servos, dizendo: "Dizei àqueles que são convidados: 'Vede, eu preparei um jantar; meus bois e animais cevados foram mortos, e tudo está pronto. Vinde para a festa de casamento'".

⁵ Mas eles não deram atenção e partiram: um para o seu campo, outro para os seus negócios. ⁶ E os outros agarraram os servos do rei, trataram-nos vergonhosamente e os mataram. ⁷ O rei ficou furioso e, tendo enviado seus soldados, mataram aqueles assassinos e incendiaram a cidade deles.

⁸ Então disse aos seus servos: 'A festa de casamento está pronta, mas aqueles que foram convidados não eram dignos. ⁹ Portanto ide pelas encruzilhadas dos caminhos e a quantos encontrardes convidai-os para a festa de casamento'. ¹⁰ Os servos saíram pelos caminhos e reuniram todos os que encontraram, tanto maus como bons. Então, o salão ficou cheio de convidados.

¹¹ Mas, quando o rei entrou para ver os convidados, viu um homem que não estava com trajes de casamento ¹² e disse-lhe: "Amigo, como entraste aqui sem trajes de casamento?" E o homem se calou.

¹³ Então o rei disse aos servos: 'Amarrai as mãos e os pés desse homem e atirai-o nas trevas exteriores, onde haverá choro e ranger de dentes'. ¹⁴ Porque muitos são chamados, porém poucos são escolhidos.

¹⁵ Então os fariseus foram e planejaram como poderiam pegar Jesus em sua própria fala. ¹⁶ E enviaram-lhe os seus discípulos junto com os herodianos. Eles disseram a Jesus: 'Mestre, nós sabemos que és verdadeiro e ensinas o caminho de Deus em verdade e não te importas com a opinião de ninguém e não faz diferença entre as pessoas. ¹⁷ Então diga-nos o que achas? É lícito pagar impostos a César ou não?

¹⁸ Tendo percebido a maldade deles, Jesus lhes disse: "Por que estão me testando, seus hipócritas? ¹⁹ Mostrai-me a moeda do imposto". Então trouxeram-Lhe um denário.

²⁰ Jesus disse-lhes: "De quem é esta imagem e este nome?" ²¹ Eles lhe disseram: "De César". Então disse-lhes Jesus: "Dai a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus". ²² Quando ouviram isso, maravilharam-se, deixaram-No e foram embora.

²³ Naquele dia, foram ter com Ele saduceus, dizendo não haver ressurreição, e interrogaram-No, ²⁴ dizendo: "Mestre, Moisés disse: 'Se um homem morre, não tendo filhos, seu irmão deve casar-se com a esposa dele e ter um filho para seu irmão'".

²⁵ Havia sete irmãos. O primeiro casou-se e então morreu. Não tendo filhos, deixou sua esposa para seu irmão. ²⁶ Da mesma forma, o segundo, o terceiro e até o sétimo. ²⁷ Depois de todos eles, a mulher morreu. ²⁸ Agora na ressurreição, de qual dos sete irmãos ela será esposa? Pois todos a tiveram.

²⁹ Jesus, porém, lhes respondeu: "Vós estais errados, porque não conheceis as Escrituras nem o poder de Deus. ³⁰ Pois na ressurreição eles não se casam e nem se dão em casamento. Em vez disso, são como anjos no céu.

³¹ Mas, a respeito da ressurreição dos mortos, não lestes o que foi dito por Deus: ³² 'Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó?' Deus não é o Deus dos mortos, mas dos vivos". ³³ Quando as multidões ouviram isso, se maravilharam com o Seu ensino.

³⁴ Mas, quando os fariseus ouviram que Jesus tinha calado os saduceus, eles se reuniram. ³⁵ Um deles, um doutor da Lei, questionou-O, testando-O: ³⁶ "Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?"

³⁷ Jesus lhes disse: "'Ame ao Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma e com toda a tua mente'.

³⁸ Esse é o maior e primeiro mandamento.

³⁹ E o segundo mandamento é semelhante a esse: 'Amarás o teu próximo como a ti mesmo'. ⁴⁰ Desses dois mandamentos depende toda a Lei e os profetas".

⁴¹ Enquanto os fariseus ainda estavam reunidos, Jesus lhes perguntou, dizendo: ⁴² "O que pensais sobre o Cristo? De quem ele é filho?" Eles lhe disseram: "O filho de Davi".

⁴³ Disse-lhes Jesus: "Como então Davi, no Espírito, o chama Senhor, dizendo: ⁴⁴ "O Senhor disse ao meu Senhor: 'Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos por debaixo de teus pés?'"

⁴⁵ Se Davi, pois, chama a Cristo "Senhor", como é que Ele é filho de Davi? ⁴⁶ Ninguém podia responder-Lhe uma palavra sequer, e nenhum homem se atrevia questioná-Lo daquele dia em diante.

Chapter 23

¹ Então Jesus falou às multidões e aos seus discípulos, ² dizendo: Os escribas e os fariseus se sentam sobre o assento de Moisés. ³ Portanto, tudo o que eles vos disserem, fazei e guardai. Mas não façais segundo as suas obras, porque eles dizem e não fazem.

⁴ Eles amarram cargas pesadas, e as põem sobre os ombros das pessoas; porém eles mesmos nem sequer com o seu dedo as querem mover. ⁵ E fazem todas as suas obras a fim de serem vistos pelas pessoas: por isso alargam seus filactérios, e fazem compridas as franjas.

⁶ Eles amam os primeiros assentos nas ceias, as primeiras cadeiras nas sinagogas, ⁷ as saudações nas praças, e serem chamados: “Rabi” pelas pessoas.

⁸ Mas vós, não sejais chamados Rabi, porque o vosso Mestre é um: e todos vós sois irmãos. ⁹ E não chameis a ninguém na terra vosso pai; porque o vosso Pai é um: aquele que está nos céus. ¹⁰ Nem sejais chamados mestres; porque o vosso mestre é um: o Cristo.

¹¹ Porém o maior de vós será vosso servo. ¹² E o que a si mesmo se exaltar será humilhado; e o que a si mesmo se humilhar será exaltado.

¹³ Mas ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque fechais o Reino dos céus em frente das pessoas; pois nem vós entraís, nem permitis a entrada do que estão para entrar. ¹⁴ — ¹⁵ Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque rodeais o mar e a terra para fazerdes um prosélito; e quando é feito, vós o tornais filho do inferno duas vezes mais que a vós.

¹⁶ Ai de vós, guias cegos, que dizeis: “Qualquer um que jurar pelo templo, nada é; mas qualquer um que jurar pelo ouro do templo, devedor é”. ¹⁷ Tolos e cegos! Pois qual é maior: o ouro, ou o templo que santificou o ouro?

¹⁸ Também dizeis: “Qualquer um que jurar pelo altar, nada é; mas quem jurar pela oferta que está sobre ele, devedor é”. ¹⁹ Cegos! Pois qual é maior: a oferta, ou o altar que santifica a oferta?

²⁰ Portanto, quem jurar pelo altar, jura por ele, e por tudo o que está sobre ele. ²¹ E quem jurar pelo templo, jura por ele, e por aquele que nele habita. ²² E quem jurar pelo Céu, jura pelo trono de Deus, e por aquele que sobre ele está sentado.

²³ Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque dais o dízimo da hortelã, do endro, e do cominho, e desprezais o que é mais importante da Lei: a justiça, a misericórdia, e a fidelidade; estas coisas devem ser feitas, sem se desprezar as outras. ²⁴ Guias cegos, que coais um mosquito, e engolis um camelo!

²⁵ Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque limpais o exterior do copo ou do prato, mas por dentro estão cheios de extorsão e cobiça. ²⁶ Fariseu cego! Limpa primeiro o interior do copo, para que também o exterior deles fique limpo.

²⁷ Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque sois semelhantes aos sepulcros caiados, que por fora realmente parecem belos, mas por dentro estão cheios de ossos de cadáveres, e de toda imundícia. ²⁸ Assim também vós, por fora, realmente pareceis justos às pessoas, mas por dentro estais cheios de hipocrisia e de injustiça.

²⁹ Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque edificais os sepulcros dos profetas, adornais os monumentos dos justos, ³⁰ e dizeis: “Se estivéssemos nos dias dos nossos pais, nunca teríamos sido cúmplices deles quando derramaram o sangue dos profetas”. ³¹ Assim vós mesmos dais testemunho de que sois filhos dos que mataram os profetas.

³² Completai, pois, a medida de vossos pais. ³³ Serpentes, ninhada de víboras! Como escapareis da condenação do inferno?

³⁴ Por isso, eis que eu vos envio profetas, sábios, e escribas; a uns deles matareis e crucificareis, e a outros deles açoitareis em vossas sinagogas, e perseguireis de cidade em cidade; ³⁵ para que venha sobre vós todo o sangue justo que foi derramado sobre a terra, desde o sangue do justo Abel, até o sangue de Zacarias, filho de Baraquias, ao qual matastes entre o templo e o altar. ³⁶ Em verdade vos digo que tudo isto virá sobre esta geração.

³⁷ Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas, e apedrejas os que te são enviados! Quantas vezes eu quis ajuntar os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintos debaixo das asas; porém não quisestes! ³⁸ Eis que vossa casa vos será deixada. ³⁹ Pois eu vos digo que a partir de agora não me vereis, até que digais: “Bendito aquele que vem no nome do Senhor”.

Capítulo 23

¹ Então Jesus falou à multidão e aos seus discípulos, ² dizendo: "Os escribas e fariseus se assentam na cadeira de Moisés. ³ Portanto o que quer que eles vos ordenem, fazei e guardai. Mas não imiteis seus atos, pois eles falam, mas não os praticam.

⁴ Sim, eles atam fardos pesados que são difíceis de carregar, e os colocam nos ombros dos homens. Mas eles mesmos não moverão um dedo para carregá-los. ⁵ Eles fazem todos os seus atos para serem vistos pelos homens, pois aumentam os seus filactérios e alargam as franjas das vestes.

⁶ Eles amam os primeiros lugares nos banquetes e as primeiras cadeiras nas sinagogas ⁷ e as saudações especiais nas praças e serem chamados 'Mestres' pelo povo.

⁸ Mas não deveis ser chamados 'Rabi', pois para vós há um só Mestre, e todos vós sois irmãos. ⁹ E não chamai nenhum homem na terra de vosso pai, pois para vós há um só Pai, e Ele está nos céus. ¹⁰ Nem sejais chamados 'mestres', pois para vós há um só Mestre, o Cristo.

¹¹ Mas aquele que é maior entre vós será vosso servo. ¹² Quem se exaltar será humilhado, e quem se humilhar será exaltado.

¹³ Mas ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Vós que fechais o Reino dos Céus aos homens. Pois não entraís e nem deixais entrar os que entrariam. ¹⁴ ¹⁵ Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Pois rodeais o mar e a terra para fazer um prosélito. E quando ele tiver se tornado um, o fizestes duas vezes mais filho do inferno do que vós.

¹⁶ Ai de vós, guias cegos, que dizeis: 'Quem jurar pelo santuário, nada vale, mas quem jurar pelo ouro do santuário, está obrigado para com o seu juramento'. ¹⁷ Cegos tolos! Qual é maior, o ouro ou o santuário que santifica o ouro?

¹⁸ E 'Quem jurar pelo altar, nada vale. Mas quem jurar pela oferta que está sobre ele, está obrigado para com o seu juramento'. ¹⁹ Cegos! Qual é maior, a oferta ou o altar que consagra a oferta?

²⁰ Portanto quem jura pelo altar, jura por ele e por todas as coisas sobre ele. ²¹ E quem jura pelo santuário, jura por ele e por quem habita nele. ²² E quem jura pelo céu, jura pelo trono de Deus e por quem se assenta nele.

²³ Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Pois dais o dízimo da hortelã, do endro e do cominho, mas deixais os preceitos mais importantes da Lei: justiça, misericórdia e fé. Mas deveis fazer essas coisas sem omitir aquelas. ²⁴ Guias cegos, que filtrais um mosquito, mas engolis um camelo!

²⁵ Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Pois limpais fora do copo e do prato, mas por dentro estão cheios de rapina e intemperança. ²⁶ Fariseus cegos! Limpai primeiro dentro do copo e do prato, para que o exterior também fique limpo.

²⁷ Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Pois sois como sepulcros caiados, que por fora parecem bonitos, mas por dentro estão cheios de ossos de mortos e de imundícia. ²⁸ Da mesma maneira, exteriormente também pareceis justos aos homens, mas por dentro estais cheios de hipocrisia e de iniquidade.

²⁹ Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque edificais os sepulcros dos profetas e ornamentais os túmulos dos justos. ³⁰ Vós dizeis: "Se tivéssemos vivido nos dias dos nossos pais, não teríamos sido participantes com eles no derramamento do sangue dos profetas". ³¹ Portanto, testificais contra vós mesmos que sois filhos dos que mataram os profetas.

³² Completai também a medida de vossos pais. ³³ Serpentes, raça de víboras, como escapareis do juízo do inferno?

³⁴ Portanto vede, eu vos envio profetas, sábios e escribas. Alguns deles matareis e crucificareis, e alguns açoitareis nas vossas sinagogas e perseguireis de cidade em cidade; ³⁵ para que recaia sobre vós todo sangue dos justos lançado na terra, desde o de Abel, o justo, até o de Zacarias, filho de Baraquias, a quem matastes entre o santuário e o altar. ³⁶ Verdadeiramente eu vos digo: "Todas essas coisas virão sobre esta geração".

³⁷ Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas os que te são enviados! Quantas vezes eu tentei ajuntar os vossos filhos, como a galinha ajunta seus pintinhos debaixo das suas asas, mas não quisestes! ³⁸ Vede, a vossa casa vos será deixada deserta. ³⁹ Eu vos digo, não me vereis de agora em diante até que direis: 'Bendito o que vem em nome do Senhor'.

¹⁴ Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Pois devorais casas de viúvas enquanto vos exibis com longas orações. Recebereis portanto maior condenação. (Os manuscritos mais antigos omitem o verso 14, alguns o colocam após o verso 12)

Chapter 24

¹ Jesus saiu do templo, e se foi. Então seus discípulos se aproximaram dele para lhe mostrarem os edifícios do complexo do templo. ² Mas Jesus lhes disse: Não vedes tudo isto? Em verdade vos digo, que não será deixada aqui pedra sobre pedra, que não seja derrubada.

³ E, depois de se assentar no monte das Oliveiras, os discípulos se aproximaram dele reservadamente, perguntando: Dize-nos, quando serão estas coisas, e que sinal haverá da tua vinda, e do fim da era? ⁴ E Jesus lhes respondeu: Permanecei atentos, para que ninguém vos engane. ⁵ Porque muitos virão em meu nome, dizendo: “Eu sou o Cristo”, e enganarão a muitos.

⁶ E ouvireis de guerras, e de rumores de guerras. Olhai que não vos espanteis; porque é necessário, que isto aconteça, mas ainda não é o fim. ⁷ Pois se levantará nação contra nação, e reino contra reino; e haverá fomes, e terremotos em diversos lugares. ⁸ Mas todas estas coisas são o começo das dores.

⁹ Então vos entregarão para serdes afligidos, e vos matarão; e sereis odiados por todas as nações, por causa de meu nome. ¹⁰ E muitos se tornarão infiéis; e trairão uns aos outros, e uns aos outros se odiarão. ¹¹ E muitos falsos profetas se levantarão, e enganarão a muitos.

¹² E, por se multiplicar a injustiça, o amor de muitos se esfriará. ¹³ Mas o que perseverar até o fim, esse será salvo.

¹⁴ E este Evangelho do Reino será pregado em todo o mundo, como testemunho a todas as nações, e então virá o fim.

¹⁵ Portanto, quando virdes que a abominação da desolação, dita pelo profeta Daniel, está no lugar santo, (quem lê, entenda), ¹⁶ então os que estiveram na Judeia fujam para os montes; ¹⁷ o que estiver no sobre o telhado não desça para tirar as coisas de sua casa; ¹⁸ e o que estiver no campo não volte atrás para tomar a sua capa.

¹⁹ Mas ai das grávidas e das que amamentarem naqueles dias! ²⁰ Orai, porém, para que a vossa fuga não aconteça no inverno, nem no sábado. ²¹ Pois haverá então grande aflição, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem jamais haverá. ²² E se aqueles dias não fossem encurtados, ninguém se salvaria; mas por causa dos escolhidos, aqueles dias serão encurtados.

²³ Então, se alguém vos disser: “Olha o Cristo aqui”, ou “Olha ele ali”, não creiais, ²⁴ pois se levantarão falsos cristos e falsos profetas; e farão tão grandes sinais e prodígios que, se fosse possível, enganariam até os escolhidos. ²⁵ Eis que eu tenho vos dito com antecedência.

²⁶ Portanto, se vos disserem: “Eis que ele está no deserto”, não saiais; “Eis que ele está em um recinto”, não creiais.

²⁷ Porque, assim como o relâmpago, que sai do oriente, e aparece até o ocidente, assim também será a vinda do Filho do homem. ²⁸ Onde estiver o cadáver, ali se ajuntarão os abutres.

²⁹ E logo depois da aflição daqueles dias, o sol se escurecerá, a lua não dará o seu brilho, as estrelas cairão do céu, e as forças dos céus se estremecerão.

³⁰ Então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem. Naquela hora todas as tribos da terra lamentarão, e verão ao Filho do homem, que vem sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória. ³¹ E enviará os seus anjos com grande trombeta, e ajuntarão os seus escolhidos desde os quatro ventos, de uma extremidade à outra dos céus.

³² Aprendei a parábola da figueira: “Quando os seus ramos já ficam verdes, e as folhas brotam, sabeis que o verão está perto”. ³³ Assim também vós, quando virdes todas estas coisas, sabeis que já está perto, às portas.

³⁴ Em verdade vos digo que esta geração não passará, até que todas estas coisas aconteçam. ³⁵ O céu e a terra passarão, mas minhas palavras de maneira nenhuma passarão.

³⁶ Porém daquele dia e hora, ninguém sabe, nem os anjos do céu, nem o Filho, a não ser meu Pai somente.

³⁷ Assim como foram os dias de Noé, assim também será a vinda do Filho do homem. ³⁸ Pois, assim como naqueles dias antes do dilúvio comiam, bebiam, casavam, e davam-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca; ³⁹ e não sabiam, até que veio o dilúvio, e levou todos, assim também será a vinda do Filho do homem.

⁴⁰ Naquela hora dois estarão no campo; um será tomado, e o outro será deixado. ⁴¹ Duas estarão moendo em um moinho; uma será tomada, e a outra será deixada. ⁴² Vigiai, pois, porque não sabeis em que dia o vosso Senhor virá.

⁴³ Porém sabeis isto: se o dono de casa soubesse a que hora da noite o ladrão viria, vigiaria, e não deixaria invadir a sua casa. ⁴⁴ Portanto também vós estai prontos, porque o Filho do homem virá na hora que não esperais.

⁴⁵ Pois quem é o servo fiel e prudente, ao qual o seu senhor pôs sobre os seus trabalhadores, para lhes dar alimento no tempo devido? ⁴⁶ Feliz será aquele servo a quem, quando o seu senhor vier, achar fazendo assim. ⁴⁷ Em verdade vos digo que ele o porá sobre todos os seus bens.

⁴⁸ Porém se aquele servo mau disser em seu coração: “Meu senhor está demorando”, ⁴⁹ e começar a espancar os servos companheiros seus, e a comer, e a beber com os bebedores, ⁵⁰ o senhor daquele servo chegará num dia que

ele não espera, e numa hora que ele não sabe,⁵¹ e o despedaça, e porá sua parte com os hipócritas; ali haverá pranto e ranger de dentes.

Capítulo 24

¹ Jesus saiu do templo e, enquanto caminhava, Seus discípulos vieram até Ele para mostrar-Lhe as construções do templo. ² Mas Ele lhes respondeu, dizendo: “Não vedes todas estas coisas? Verdadeiramente Eu vos digo: nenhuma pedra ficará sobre outra pedra que não seja derrubada”.

³ Estando Jesus assentado no Monte das Oliveiras, os discípulos vieram até Ele em particular e disseram: "Dize-nos, quando estas coisas acontecerão? Qual será o sinal da Tua vinda e do fim desta época?" ⁴ Jesus respondeu e disse-lhes: “Cuidado para que ninguém vos engane. ⁵ Pois muitos virão em Meu nome, dizendo: 'eu sou o Cristo', e enganarão a muitos.

⁶ Ouvireis falar de guerras e de rumores de guerras; vede, não vos assusteis, pois é necessário que estas coisas aconteçam; mas ainda não é o fim. ⁷ Pois nação se levantará contra nação, e reino contra reino. Haverá fomes e terremotos em vários lugares. ⁸ Mas estas coisas são apenas o início das dores de parto.

⁹ Então vos entregarão às tribulações e vos matarão, e sereis odiados por todas as nações por causa do Meu nome.

¹⁰ E muitos serão atribulados, e trairão uns aos outros, e odiarão uns aos outros. ¹¹ Muitos falsos profetas se levantarão e enganarão a muitos.

¹² Por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos se esfriará. ¹³ Mas aquele que perseverar até o fim, será salvo.

¹⁴ Este evangelho do reino será pregado em todo o mundo como testemunho para todas as nações; e então virá o fim.

¹⁵ Portanto, quando virdes a abominação da desolação que foi falada por Daniel, o profeta, estando no lugar sagrado (que o leitor entenda), ¹⁶ aqueles que estiverem na Judéia fujam para os montes, ¹⁷ aquele que estiver no terraço não desça para pegar nada que esteja em sua casa, ¹⁸ e aquele que estiver no campo não retorne para pegar sua capa.

¹⁹ Mas ai daquelas que estiverem grávidas e que estiverem amamentando naqueles dias! ²⁰ Orai para que a vossa fuga não ocorra no inverno, ou no Sábado. ²¹ Pois haverá grande tribulação, tal que nunca existiu desde o início do mundo até agora, e nem haverá jamais. ²² Se aqueles dias não tivessem sido abreviados, ninguém seria salvo; mas, por causa dos eleitos, aqueles dias serão abreviados.

²³ Logo, se qualquer pessoa vos disser: 'Eis aqui o Cristo!' ou, 'Lá está o Cristo!' Não acrediteis. ²⁴ Pois falsos Cristos e falsos profetas virão e apresentarão grandes sinais e maravilhas para enganar, se possível até os eleitos. ²⁵ Eis que vos tenho predito.

²⁶ Entretanto, se vos disserem, 'Eis que Ele está no deserto', não saiais; ou, 'Ei-Lo no interior da casa', não acrediteis. ²⁷ Pois assim como o relâmpago sai do oriente e brilha até o ocidente, assim será a vinda do Filho do Homem. ²⁸ Onde estiver o cadáver, ali os abutres se ajuntarão.

²⁹ E logo após a tribulação daqueles dias, o sol escurecerá, a lua não nos dará a sua luz, as estrelas cairão do céu, e os poderes dos céus serão abalados.

³⁰ Então o sinal do Filho do Homem aparecerá no céu, e todas as tribos da terra se lamentarão e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória. ³¹ Ele enviará os Seus anjos com grande som de trombeta, e eles reunirão os Seus eleitos dos quatro ventos da terra, de uma a outra extremidade dos céus.

³² Aprendei a parábola da figueira: Assim quando os ramos se renovam e brotam suas folhas, sabeis que o verão está próximo; ³³ assim também, quando virdes todas estas coisas, deveis saber que Ele está próximo, às portas.

³⁴ Verdadeiramente Eu vos digo que esta geração não passará, sem que todas estas coisas tenham acontecido. ³⁵ O céu e a terra passarão, mas as Minhas palavras nunca passarão.

³⁶ Mas, a respeito daquele dia e hora, ninguém sabe, nem os anjos do céu, nem o Filho, mas somente o Pai.

³⁷ Assim como foi nos dias de Noé, também será na vinda do Filho do Homem. ³⁸ Pois naqueles dias antes do dilúvio, eles estavam comendo e bebendo, casando e dando-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca; ³⁹ e não se deram conta, até que o dilúvio veio e levou a todos - assim será a vinda do Filho do Homem.

⁴⁰ Então dois homens estarão num campo; um será levado, e o outro será deixado. ⁴¹ Duas mulheres estarão moendo no moinho; uma será tomada, e a outra deixada. ⁴² Portanto vigiai, pois não sabeis em que dia vem o vosso Senhor.

⁴³ Mas sabeis isto: se o dono da casa soubesse a que hora o ladrão viria, ele estaria vigilante e não permitiria que sua casa fosse arrombada. ⁴⁴ Portanto, também vós deveis estar preparados, pois o Filho do Homem virá naquela hora em que não esperais.

⁴⁵ Assim, quem é o servo fiel e sábio, que seu senhor o deixou responsável por seus criados, com o fim de dar-lhes o alimento no tempo certo? ⁴⁶ Abençoado é aquele servo a quem seu senhor encontrá-lo fazendo isso quando ele vier. ⁴⁷ Verdadeiramente Eu vos digo: o seu senhor o colocará sobre tudo o que ele possui.

⁴⁸ Mas se o servo mau disser em seu coração: 'Meu senhor está demorando', ⁴⁹ e começar a bater nos seus conservos, e a comer e beber com os bêbados; ⁵⁰ então o senhor daquele servo virá no dia em que ele não espera, e em uma hora que não sabe, ⁵¹ e o cortará em pedaços e lhe dará o mesmo destino dos hipócritas; ali haverá choro e ranger de dentes.

Chapter 25

¹ Então o Reino dos céus será semelhante a dez virgens, que tomaram suas lâmpadas, e saíram ao encontro do noivo. ² E cinco delas eram tolas, e cinco prudentes. ³ As tolas, quando tomaram as lâmpadas, não tomaram azeite consigo. ⁴ Mas as prudentes tomaram azeite nos frascos, com as suas lâmpadas.

⁵ O noivo demorou, por isso todas cochilaram e adormeceram. ⁶ Mas à meia-noite houve um grito: “Eis o noivo! Ide ao seu encontro!”.

⁷ Então todas aquelas virgens se levantaram, e prepararam suas lâmpadas. ⁸ E as tolas disseram às prudentes: “Dai-nos do vosso azeite, porque as nossas lâmpadas estão se apagando”. ⁹ Mas as prudentes responderam: “ Não, para que não falte a nós e a vós; em vez disso, ide aos vendedores, e comprai para vós mesmas”.

¹⁰ Enquanto elas foram comprar, veio o noivo. As que estavam preparadas entraram com ele à festa do casamento, e fechou-se a porta. ¹¹ Depois vieram também as outras virgens, dizendo: “Senhor, Senhor, abre-nos!”

¹² Mas ele respondeu: “Em verdade vos digo que não vos conheço”. ¹³ Portanto, vigiai, porque não sabeis o dia nem a hora.

¹⁴ Pois é como um homem, que partindo-se para fora do país, chamou seus servos, e lhes entregou os seus bens. ¹⁵ E a um deu cinco talentos, a outro dois, e ao terceiro um, a cada um conforme a sua habilidade, e depois partiu em viagem. ¹⁶ Logo em seguida, o que havia recebido cinco talentos foi fazer negócios com eles, e ganhou outros cinco.

¹⁷ E, semelhantemente, o que havia recebido dois ganhou também outros dois. ¹⁸ Mas o que tinha recebido um foi cavar a terra, e escondeu o dinheiro do seu senhor.

¹⁹ Muito tempo depois, o senhor daqueles servos veio, e fez contas com eles. ²⁰ O que havia recebido cinco talentos chegou lhe trazendo outros cinco talentos, e disse: “Senhor, cinco talentos me entregaste, eis que ganhei com eles outros cinco talentos”. ²¹ E o seu senhor lhe disse: “ Muito bem, servo bom e fiel! Sobre o pouco foste fiel, sobre o muito te porei; entra na alegria do teu senhor”.

²² E chegando-se também o que havia recebido dois talentos, disse: “Senhor, dois talentos me entregaste, eis que ganhei com eles outros dois talentos”. ²³ Seu senhor lhe disse: “ Muito bem, servo bom e fiel! Sobre o pouco foste fiel, sobre o muito te porei; entra na alegria do teu senhor”.

²⁴ Mas, chegando também o que havia recebido um talento, disse: “Senhor, eu te conhecia, que és homem duro, que colhes onde não semeaste, e ajuntas onde não espalhaste; ²⁵ E eu, atemorizado, fui e escondi o teu talento na terra; eis aqui tens o que é teu”.

²⁶ Porém seu senhor lhe respondeu: “Servo mau e preguiçoso! Sabias que colho onde não semeiei, e ajunto onde não espalhei. ²⁷ Devias, portanto, ter depositado o meu dinheiro como os banqueiros e, quando eu voltasse, receberia o que é meu com juros.

²⁸ Por isso, tirai dele o talento, e dai-o ao que tem dez talentos”. ²⁹ Pois a todo aquele que tiver, lhe será dado, e terá em abundância; porém ao que não tiver, até o que tem lhe será tirado. ³⁰ “E lançaí o servo inútil às trevas de fora (ali haverá pranto e ranger de dentes)”.

³¹ E quando o Filho do homem vier em sua glória, e todos os anjos com ele, então ele se assentará sobre o trono de sua glória. ³² E serão ajuntadas diante dele todas as nações, e separará as pessoas umas das outras, assim como o pastor separa as ovelhas dos bodes. ³³ E porá as ovelhas à sua direita, porém os bodes à esquerda.

³⁴ Então o Rei dirá o rei aos que estiverem à sua direita: “Vinde, benditos de meu Pai! Herdai o Reino que está preparado para vós desde a fundação do mundo. ³⁵ Pois tive fome, e me destes de comer; tive sede, e me destes de beber; fui forasteiro, e me acolhestes; ³⁶ estive nu, e me vestistes; estive doente, e cuidastes de mim; estive na prisão, e me visitastes”.

³⁷ Então os justos lhe perguntarão: “Senhor, quando te vimos com fome, e te demos de comer, ou com sede, e te demos de beber? ³⁸ E quando te vimos forasteiro, e te acolhemos, ou nu, e te vestimos? ³⁹ E quando te vimos doente, ou na prisão, e viemos te visitar?” ⁴⁰ E o Rei lhes responderá: “Em verdade vos digo que, todas as vezes que fizestes a um destes menores dos meus irmãos, fizestes a mim”.

⁴¹ Então dirá também aos que estiverem à esquerda: “Apartai-vos de mim, malditos, ao fogo eterno, preparado para o Diabo e os seus anjos. ⁴² Pois tive fome, e não me destes de comer; tive sede, e não me destes de beber. ⁴³ Fui forasteiro, e não me acolhestes; estive nu, e não me vestistes; estive doente, e na prisão, e não me visitastes.

⁴⁴ Então também eles perguntarão: “Senhor, quando te vimos com fome, ou com sede, ou forasteiro, ou nu, ou doente, ou na prisão, e não te servimos?” ⁴⁵ Então ele lhes responderá, dizendo: “Em verdade vos digo que, todas as vezes que não fizestes a um destes menores, não fizestes a mim”. ⁴⁶ E estes irão ao tormento eterno, porém os justos à vida eterna.

Capítulo 25

¹ Então o Reino dos Céus será semelhante a dez virgens que tomaram suas lâmpadas e saíram ao encontro do noivo. ² Cinco delas eram tolas e cinco eram sábias. ³ E quando as tolas pegaram suas lâmpadas, elas não levaram azeite consigo; ⁴ mas as sábias trouxeram vasilhas de azeite juntamente com suas lâmpadas.

⁵ E demorando o noivo, todas elas ficaram com sono e dormiram. ⁶ Mas à meia-noite, ouviu-se um grito: 'Eis o noivo! Saí ao seu encontro.'

⁷ Então todas as virgens se levantaram e ajuntaram suas lâmpadas. ⁸ As tolas disseram às sábias: 'Dai-nos um pouco do vosso azeite porque nossas lâmpadas estão se apagando.' ⁹ Mas as sábias responderam, dizendo: 'De modo algum, não haverá suficiente para nós e vós, ide aos que vendem azeite e comprai para vós.'

¹⁰ Enquanto elas foram comprar, o noivo chegou, e as que estavam prontas foram com ele para a festa de casamento e a porta foi fechada. ¹¹ Após isso as outras virgens também chegaram e disseram: 'Senhor, senhor, abre-nos a porta'. ¹² Mas ele respondeu e disse: 'Verdadeiramente vos digo que não vos conheço.' ¹³ Portanto vigiai, porque não sabeis o dia nem a hora.

¹⁴ Pois será como um homem que quando estava prestes a ir para outro país, chamou seus servos e os colocou no controle dos seus bens. ¹⁵ A um deles deu cinco talentos, a outro deu dois, e ainda a outro ele deu um talento - cada um de acordo com sua própria habilidade, e partiu em viagem. ¹⁶ Imediatamente, o que recebeu cinco talentos foi negocia-los e fez outros cinco talentos.

¹⁷ Da mesma maneira, o que recebeu dois talentos fez outros dois. ¹⁸ Mas o servo que recebeu um talento foi embora, cavou um buraco no chão e escondeu o dinheiro do seu senhor.

¹⁹ E após um longo tempo, o senhor daqueles servos voltou e acertou as contas com eles. ²⁰ O servo que recebeu cinco talentos veio e trouxe outros cinco; ele disse: 'Senhor, tu me deste cinco talentos. Eis aqui mais cinco talentos.' ²¹ Seu senhor disse-lhe: 'Muito bem, servo bom e fiel! Foste fiel sobre poucas coisas; sobre muitas te colocarei. Entra na alegria do teu senhor'.

²² E aproximando-se o servo que recebeu dois talentos disse: 'Senhor, tu me deste dois talentos. Eis aqui mais dois talentos.' ²³ Seu senhor disse-lhe: 'Muito bem, servo bom e fiel! Foste fiel sobre poucas coisas; sobre muitas te colocarei. Entra na alegria do teu senhor'.

²⁴ Então o servo que recebeu um talento disse: 'Senhor, eu sei que és rigoroso; colhes onde não semeaste; e ajuntas onde não espalhaste.' ²⁵ Eu tive medo, então fui e escondi na terra o teu talento. Aqui tens o que é teu'.

²⁶ Mas o seu senhor lhe respondeu, dizendo: "Servo mau e preguiçoso, sabias que eu colho onde não semeiei e que ajunto onde não espalhei. ²⁷ Portanto, deverias ter entregue o meu dinheiro aos banqueiros, e na minha volta eu o receberia com juros.

²⁸ Portanto, tirai o talento dele e dai-o ao que tem dez talentos. ²⁹ Pois a todo que possui, mais será dado - e terá em abundância. Mas ao que não possui nada, até o que ele tem lhe será tirado. ³⁰ Lançai o servo inútil para fora, nas trevas. Ali haverá choro e ranger de dentes'.

³¹ E quando o Filho do Homem vier em Sua glória e todos os anjos com Ele, então Ele se assentará no Seu glorioso trono. ³² Diante Dele estarão juntas todas as nações, e Ele separará as pessoas umas das outras, como o pastor separa as ovelhas dos bodes. ³³ Ele colocará as ovelhas à Sua mão direita, mas os bodes à Sua mão esquerda.

³⁴ Então o Rei dirá àqueles à Sua mão direita: 'Vinde, benditos do Meu Pai, herdai o Reino que vos foi preparado desde a fundação do mundo. ³⁵ Pois Eu tive fome e Me destes de comer; tive sede e Me destes de beber; era forasteiro e Me acolhestes; ³⁶ estava nu e Me vestistes; estava doente e cuidastes de Mim; estive preso e viestes ver-Me'.

³⁷ Então os justos responderão, dizendo: "Senhor, quando é que Te vimos com fome, e Te alimentamos? Ou com sede e Te demos de beber? ³⁸ E quando é que Te vimos forasteiro e Te acolhemos? Ou nu e Te vestimos? ³⁹ E quando Te vimos doente ou na prisão e fomos Te visitar?" ⁴⁰ E o Rei lhes responderá: "Verdadeiramente Eu vos digo que, o que fizestes por um dos Meus pequeninos irmãos, a Mim o fizestes'.

⁴¹ Então Ele dirá àqueles à Sua mão esquerda: "Afastai-vos de Mim, vós malditos, para o fogo eterno que foi preparado para o diabo e seus anjos, ⁴² porque Eu tive fome e não Me destes de comer; tive sede e não Me destes de beber; ⁴³ era forasteiro e não Me acolhestes; estive nu e não Me vestistes; doente e na prisão e não me visitastes'.

⁴⁴ Então eles também responderão, dizendo: "Senhor, quando é que Te vimos com fome, ou com sede, ou forasteiro, ou nu, ou doente, ou preso, e não Te servimos?" ⁴⁵ Então Ele lhes responderá: "Verdadeiramente Eu vos

digo, o que não fizestes a um dos Meus pequeninos, foi a Mim que o deixastes de fazer.”⁴⁶ Estes irão para o castigo eterno, mas os justos para a vida eterna.

Chapter 26

¹ E aconteceu que, quando Jesus terminou todas estas palavras, disse aos seus discípulos: ² Vós bem sabeis que daqui a dois dias é a Páscoa, e o Filho do homem será entregue para ser crucificado.

³ Então os chefes dos sacerdotes e os anciãos do povo se reuniram na casa do sumo sacerdote, que se chamava Caifás. ⁴ E conversaram a fim de, usando mentira, prenderem Jesus, e o matarem. ⁵ Porém diziam: Não na festa, para que não haja tumulto entre o povo.

⁶ Enquanto Jesus estava em Betânia, na casa de Simão o leproso, ⁷ veio a ele uma mulher com um vaso de alabastro, de óleo perfumado de grande valor, e derramou sobre a cabeça dele, enquanto estava sentado à mesa. ⁸ E quando os discípulos viram, ficaram indignados, dizendo: Para que este desperdício? ⁹ Pois isso podia ter sido vendido por muito, e o dinheiro dado aos pobres.

¹⁰ Porém Jesus, sabendo disso, disse-lhes: Por que perturbais a esta mulher? Ora, ela me fez uma boa obra! ¹¹ Pois vós sempre tendes os pobres convosco, porém nem sempre me tereis.

¹² Pois ela, ao derramar este óleo perfumado sobre o meu corpo, ela o fez para preparar o meu sepultamento. ¹³ Em verdade vos digo que, onde quer que este Evangelho em todo o mundo for pregado, também se dirá o que ela fez, para que seja lembrada.

¹⁴ Então um dos doze, chamado Judas Iscariotes, foi aos chefes dos sacerdotes, ¹⁵ e disse: O que quereis me dar, para que eu o entregue a vós? E eles lhe determinaram trinta moedas de prata. ¹⁶ E desde então ele buscava oportunidade para o entregar.

¹⁷ E no primeiro dia da festa dos pães sem fermento, os discípulos vieram a Jesus perguntar: Onde queres que te preparemos para comer a Páscoa? ¹⁸ E ele respondeu: Ide à cidade a um tal, e dizei-lhe: “O Mestre diz: ‘Meu tempo está perto. Contigo celebrarei a Páscoa com os meus discípulos’”. ¹⁹ Os discípulos fizeram como Jesus havia lhes mandado, e prepararam a Páscoa.

²⁰ E vindo o anoitecer, ele se assentou à mesa com os doze discípulos. ²¹ E enquanto comiam, disse: Em verdade vos digo que um de vós me trairá. ²² Eles ficaram muito tristes, e cada um começou a lhe perguntar: Por acaso sou eu, Senhor?

²³ E ele respondeu: O que mete comigo a mão no prato, esse me trairá. ²⁴ De fato, o Filho do homem vai assim como dele está escrito; mas ai daquele homem por quem o Filho do homem é traído! Bom seria a tal homem se não houvesse nascido. ²⁵ E Judas, o que o traía, perguntou: Por acaso sou eu, Rabi? Jesus lhe disse: Tu o disseste.

²⁶ E enquanto comiam, Jesus tomou o pão, abençoou-o, e o partiu. Então o deu aos discípulos, e disse: Tomai, comei; isto é o meu corpo.

²⁷ Em seguida tomou um cálice, deu graças, e o deu a eles, dizendo: Bebei dele todos, ²⁸ porque este é o meu sangue, o sangue do testamento, o qual é derramado por muitos, para o perdão de pecados. ²⁹ E eu vos digo que desde agora não berei deste fruto da vide, até aquele dia, quando convosco o beber, novo, no reino do meu Pai.

³⁰ E depois de cantarem um hino, saíram para o monte das Oliveiras. ³¹ Então Jesus lhes disse: Todos vós vos falhareis em serdes fiéis a mim esta noite; porque está escrito: “Ferirei o pastor, e as ovelhas do rebanho serão dispersas”. ³² Mas, depois que eu for ressuscitado, irei adiante de vós para a Galileia.

³³ Pedro, porém, respondeu-lhe: Ainda que todos falhem contigo, eu nunca falharei em minha fidelidade. ³⁴ Jesus lhe disse: Em verdade te digo que, nesta mesma noite, antes do galo cantar, tu me negarás três vezes. ³⁵ Pedro lhe respondeu: Ainda que eu tenha de morrer contigo, em nenhuma maneira te negarei. E todos os discípulos disseram o mesmo.

³⁶ Então Jesus veio com eles a um lugar chamado Getsêmani, e disse aos discípulos: Ficaí sentados aqui, enquanto eu vou ali orar. ³⁷ Enquanto trazia consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, ele começou a se entristecer e a se angustiar muito.

³⁸ Então lhes disse: Minha alma está completamente triste até a morte. Ficaí aqui, e vigiai comigo.

³⁹ E indo um pouco mais adiante, prostrou-se sobre o seu rosto, orando, e dizendo: Meu Pai, se é possível, passe de mim este cálice; porém, não seja como eu quero, mas sim como tu queres. ⁴⁰ Então voltou aos seus discípulos, e os encontrou dormindo; e disse a Pedro: Então, nem sequer uma hora pudestes vigiar comigo? ⁴¹ Vigiai e orai, para que não entreis em tentação. De fato, o espírito está pronto, mas a carne é fraca.

⁴² Ele foi orar pela segunda vez, dizendo: Meu Pai, se este cálice não pode passar de mim sem que eu o beba, faça-se a tua vontade. ⁴³ Quando voltou outra vez, achou-os dormindo, pois os seus olhos estavam pesados. ⁴⁴ Então os deixou, e foi orar pela terceira vez, dizendo novamente as mesmas palavras.

⁴⁵ Depois veio aos discípulos, e disse-lhes: Agora dormi e descansai. Eis que chegou a hora em que o Filho do homem é entregue em mãos de pecadores. ⁴⁶ Levantai-vos, vamos! Eis que chegou o que me trai.

⁴⁷ Enquanto ele ainda estava falando, eis que veio Judas, um dos doze, e com ele uma grande multidão, com espadas e bastões, da parte dos chefes dos sacerdotes e dos anciãos do povo. ⁴⁸ O seu traidor havia lhes dado sinal, dizendo: Aquele a quem eu beijar, é esse. Prendei-o.

⁴⁹ Logo ele se aproximou de Jesus, e disse: Felicitações, Rabi! e o beijou. ⁵⁰ Jesus, porém, lhe perguntou: Amigo, para que vieste? Então chegaram, agarraram Jesus, e o prenderam.

⁵¹ E eis que um dos que estavam com Jesus estendeu a mão, puxou de sua espada, e feriu o servo do sumo sacerdote, cortando-lhe uma orelha. ⁵² Jesus, então, lhe disse: Põe de volta tua espada ao seu lugar, pois todos os que pegarem espada, pela espada perecerão. ⁵³ Ou, por acaso, pensas tu que eu não posso orar ao meu Pai, e ele me daria agora mais de doze legiões de anjos? ⁵⁴ Como, pois, se cumpririam as Escrituras que dizem que assim tem que ser feito?

⁵⁵ Naquela hora Jesus disse às multidões: Como a um ladrão saístes com espadas e bastões para me prender? Todo dia eu me sentava, ensinando no templo, e não me prendestes. ⁵⁶ Porém tudo isto aconteceu para que as Escrituras dos profetas se cumpram. Então todos os discípulos o abandonaram, e fugiram.

⁵⁷ Os que prenderam Jesus o trouxeram à casa de Caifás, o sumo sacerdote, onde os escribas e os anciãos estavam reunidos. ⁵⁸ E Pedro o seguia de longe, até o pátio do sumo sacerdote; e entrou, e se assentou com os servos, para ver o fim.

⁵⁹ Os chefes dos sacerdotes e todo o conselho buscavam falso testemunho contra Jesus, para poderem matá-lo, ⁶⁰ mas não encontravam, ainda que muitas falsas testemunhas se apresentavam. ⁶¹ Mas, por fim, vieram duas falsas testemunhas, que disseram: Este disse: “Posso derrubar o Templo de Deus e reconstruí-lo em três dias”.

⁶² Então o sumo sacerdote se levantou, e lhe perguntou: Não respondes nada ao que eles testemunham contra ti? ⁶³ Porém Jesus ficava calado. Então o sumo sacerdote lhe disse: Ordeno-te pelo Deus vivo que nos digas se tu és o Cristo, o Filho de Deus. ⁶⁴ Jesus lhe disse: Tu o disseste. Porém eu vos digo que, desde agora, vereis o Filho do homem, sentado à direita do Poderoso, e vindo sobre as nuvens do céu.

⁶⁵ Então o sumo sacerdote rasgou suas roupas, e disse: Ele blasfemou! Para que necessitamos mais de testemunhas? Eis que agora ouvistes a blasfêmia. ⁶⁶ Que vos parece? E eles responderam: Culpado de morte ele é.

⁶⁷ Então lhe cuspiram no rosto, e lhe deram socos. ⁶⁸ Outros lhe deram bofetadas, e diziam: Profetiza-nos, ó Cristo, quem é o que te feriu?

⁶⁹ Pedro estava sentado fora no pátio. Uma serva aproximou-se dele, e disse: Também tu estavas com Jesus, o galileu. ⁷⁰ Mas ele o negou diante de todos, dizendo: Não sei o que dizes.

⁷¹ E quando ele saiu em direção à entrada, outra o viu, e disse aos que ali estavam: Também este estava com Jesus, o nazareno. ⁷² E ele o negou outra vez com um juramento: Não conheço esse homem.

⁷³ Pouco depois, os que ali estavam se aproximaram, e disseram a Pedro: Verdadeiramente também tu és um deles, pois a tua fala te denuncia. ⁷⁴ Então ele começou a amaldiçoar e a jurar: Não conheço esse homem! E imediatamente o galo cantou. ⁷⁵ Então Pedro se lembrou da palavra que Jesus dissera: Antes do galo cantar, tu me negarás três vezes. Assim ele saiu, e chorou amargamente.

Capítulo 26

¹ Aconteceu que, quando Jesus terminou todas estas palavras, Ele disse aos Seus discípulos: ² "Sabeis que daqui a dois dias será a Páscoa, e o Filho do Homem será entregue para ser crucificado".

³ Então os principais sacerdotes e os anciãos do povo reuniram-se no palácio do sumo sacerdote, que se chamava Caifás. ⁴ Secretamente, eles conspiraram prender Jesus e matá-Lo. ⁵ Mas diziam: "Não durante a festa, para que não se levante um tumulto entre o povo".

⁶ Estando Jesus em Betânia, na casa de Simão, o leproso, ⁷ enquanto estava reclinado à mesa, uma mulher veio a Ele trazendo um vaso de alabastro com bálsamo muito valioso, e o derramou sobre Sua cabeça. ⁸ Mas quando os discípulos viram isso, eles se zangaram e disseram: "Qual a razão para tal desperdício? ⁹ O bálsamo poderia ser vendido por uma boa quantia e dada aos pobres".

¹⁰ Mas Jesus, sabendo disso, disse a eles: "Por que estão perturbando esta mulher? Ela praticou uma boa ação para comigo. ¹¹ Sempre tereis os pobres convosco, mas nem sempre me tereis.

¹² Pois quando ela derramou o bálsamo sobre o meu corpo, ela o fez para o meu sepultamento. ¹³ Verdadeiramente Eu vos digo, onde quer que este evangelho seja pregado em todo o mundo, o que esta mulher fez será contado em sua memória".

¹⁴ Então, um dos doze, que se chamava Judas Iscariotes, foi aos principais sacerdotes ¹⁵ e disse-lhes: "O que me dareis se eu o entregar a vós?" Eles pesaram trinta moedas de prata para ele. ¹⁶ A partir daquele momento, ele procurava uma oportunidade para entregá-Lo".

¹⁷ No primeiro dia dos pães asmos, os discípulos vieram a Jesus e disseram: "Onde desejais que te preparemos a refeição da Páscoa?" ¹⁸ Ele disse: "Ide à cidade, a certo homem e dizei-lhe: O Mestre diz: 'Minha hora está próxima. Eu celebrarei a Páscoa em tua casa com meus discípulos'". ¹⁹ Os discípulos fizeram como Jesus os instruiu e prepararam a refeição da Páscoa.

²⁰ Quando a noite chegou, Ele sentou-se para comer com seus doze discípulos. ²¹ Enquanto eles comiam, disse-lhes: "Verdadeiramente Eu vos digo que um de vós me trairá". ²² Eles ficaram muito tristes, e cada um perguntava-Lhe: "Certamente não sou eu, Senhor?"

²³ Ele respondeu: "Aquele que pôs comigo a mão no prato, esse me trairá. ²⁴ O Filho do Homem morrerá, conforme está escrito sobre Ele. Mas aí daquele por quem o Filho do Homem é traído! Seria melhor para ele que não tivesse nascido". ²⁵ Judas, que iria trai-Lo, disse: "Sou eu, Rabi?" Ele respondeu: "Tu o disseste".

²⁶ Enquanto comiam, Jesus tomou um pão e, abençoando-o, o partiu e o distribuiu a Seus discípulos, dizendo: "Tomai, comei. Este é o meu corpo".

²⁷ Então Ele tomou o cálice e dando graças, deu-lhes, dizendo: "Bebei dele, todos. ²⁸ Pois este é o meu sangue, o sangue da Aliança, que é derramado por muitos para o perdão dos pecados. ²⁹ Mas Eu lhes digo que não beberei de novo deste fruto da videira, até o dia em que eu o beberei novamente convosco no Reino de Meu Pai".

³⁰ Depois de cantarem um hino, saíram para o Monte das Oliveiras. ³¹ Jesus disse-lhes então: "Essa noite todos vós vos escandalizareis por minha causa, pois está escrito: 'Eu ferirei o pastor e as ovelhas do rebanho serão dispersas'. ³² Mas após Eu ressuscitar, irei adiante de vós para a Galileia".

³³ Disse-lhe Pedro: "Ainda que todos se escandalizem por tua causa, eu não me escandalizarei". ³⁴ Jesus disse-lhe: "Verdadeiramente te digo, que esta noite, antes que o galo cante, me negarás três vezes". ³⁵ Pedro disse-Lhe: "Mesmo que tiver de morrer contigo, não te negarei". O mesmo disseram todos os discípulos.

³⁶ Então Jesus foi com eles a um lugar chamado Getsêmani e disse aos discípulos: "Sentai-vos aqui enquanto Eu vou ali orar". ³⁷ Ele levou Pedro e os dois filhos de Zebedeu consigo, começou a entristecer-se e angustiar-se. ³⁸ Então disse-lhes: "Minha alma está profundamente entristecida até a morte. Permanecei aqui e vigiai Comigo".

³⁹ Ele se distanciou um pouco, prostrou-se com o rosto ao chão, e orou. Ele disse: "Meu Pai, se é possível, que passe de mim este cálice. Entretanto que não seja como Eu desejo, mas como Tu desejais". ⁴⁰ Ele veio aos seus discípulos e os encontrou dormindo, e disse a Pedro: "Ora, não podeis vigiar comigo por uma hora? ⁴¹ Vigiai e orai para que não entreis em tentação. O espírito de fato está preparado, mas a carne é fraca".

⁴² Ele afastou-se uma segunda vez para orar e disse: "Meu Pai, se não é possível que esse cálice passe, sem que Eu o beba. Seja feita a Tua vontade". ⁴³ Ele voltou mais uma vez e os encontrou dormindo, pois seus olhos estavam pesados. ⁴⁴ Então deixando-os de novo, afastou-se e orou pela terceira vez, dizendo as mesmas palavras.

⁴⁵ Depois, Jesus veio aos discípulos e lhes disse: "Estais dormindo e descansando ainda? Vede, a hora está próxima, e o Filho do Homem será entregue nas mãos dos pecadores. ⁴⁶ Levantai-vos, vamos. Eis que o traidor se aproxima".

⁴⁷ Enquanto Ele ainda falava, Judas, um dos doze, acompanhado de uma grande multidão, vinda da parte dos principais sacerdotes e anciãos do povo, vieram com espadas e paus. ⁴⁸ O homem que estava para trair Jesus dera-lhes um sinal dizendo: "Aquele que eu beijar, é ele. Prendei-o

⁴⁹ Imediatamente, ele foi a Jesus e disse: "Salve, Rabi!" E o beijou. ⁵⁰ Jesus disse-lhe: "Amigo, faça aquilo que vieste fazer". Então eles se aproximaram, lançaram suas mãos sobre Jesus e O prenderam.

⁵¹ Eis que um dos que estavam com Jesus estendeu sua mão, puxou a espada, e feriu o servo do sumo sacerdote, cortando sua orelha. ⁵² E Jesus disse-lhe: "Coloca tua espada de volta ao seu lugar, pois todo aquele que pega em espada, perecerá pela espada. ⁵³ Não pensas que Eu posso clamar ao Meu Pai, e Ele me enviaria mais de doze legiões de anjos? ⁵⁴ Mas então, como se cumpririam as Escrituras, que dizem ser necessário que isto aconteça?"

⁵⁵ Naquela hora, Jesus disse à multidão: "Viestes com espadas e paus para me prender como um ladrão? Eu sentava-me diariamente no templo ensinando e não me prendestes. ⁵⁶ Mas tudo isto aconteceu para que os escritos dos profetas fossem cumpridos". Em seguida, todos os discípulos o deixaram e fugiram.

⁵⁷ Aqueles que prenderam Jesus o levaram a Caifás, o sumo sacerdote, onde os escribas e os anciãos estavam reunidos. ⁵⁸ Mas Pedro O seguia a distância até o pátio do sumo sacerdote. Entrou e sentou-se com os guardas para ver o fim.

⁵⁹ Os principais sacerdotes e todo o Sinédrio procuravam um falso testemunho contra Jesus, para que pudessem condená-Lo à morte. ⁶⁰ Eles não encontraram nenhum, mesmo que tantas falsas testemunhas tenham se apresentado. Porém mais tarde, duas vieram à frente ⁶¹ e disseram: "Este homem disse: 'Posso destruir o templo de Deus e reconstruí-lo em três dias'".

⁶² O sumo sacerdote levantou-se e Lhe disse: "Tu não tens resposta? O que é isso que testificam contra Ti?" ⁶³ Mas Jesus ficou em silêncio. O sumo sacerdote disse-Lhe: "Eu te ordeno pelo Deus vivo, diga-nos se és o Cristo, o Filho de Deus". ⁶⁴ Jesus respondeu-lhe: "Tu disseste por ti mesmo. Mas Eu te digo que de agora em diante verás o Filho do Homem sentando ao lado direito do Todo-Poderoso, vindo sobre as nuvens do céu".

⁶⁵ Então o sumo sacerdote rasgou suas vestes e disse: "Ele tem falado blasfêmia! Por que ainda precisamos de testemunhas? Ouvistes a blasfêmia. ⁶⁶ O que pensais?" Eles responderam e disseram: "Ele é digno de morte".

⁶⁷ E cuspiam em Sua face, batiam Nele e O esbofeteavam,

⁶⁸ e diziam: "Profetiza-nos, Cristo. Quem é que Te bateu?"

⁶⁹ E estando Pedro assentado do lado de fora, no pátio, uma criada foi até ele e disse: "Tu também estavas com Jesus da Galileia". ⁷⁰ Mas ele negou na frente de todos, dizendo: "Eu não sei do que estás falando".

⁷¹ Quando ele saiu para o portão, outra criada o viu e disse aos que estavam ali: "Este homem também estava com Jesus de Nazaré". ⁷² E ele negou de novo com um juramento: "Eu não conheço esse homem".

⁷³ Pouco depois, aqueles que estavam ali vieram e disseram a Pedro: "Certamente, tu também és um deles, porque a tua maneira de falar te denuncia". ⁷⁴ Então ele começou a amaldiçoar e a jurar: "Eu não conheço esse homem", e imediatamente um galo cantou. ⁷⁵ Pedro lembrou-se das palavras que Jesus lhe dissera: "Antes do galo cantar, tu me negarás três vezes". Então ele foi para fora e chorou amargamente.

Chapter 27

¹ Vinda a manhã, todos os chefes dos sacerdotes e anciãos do povo juntamente se aconselharam contra Jesus, para o matarem. ² E o levaram amarrado, e o entregaram a Pilatos, o governador.

³ Então Judas, o que o havia traído, ao ver que Jesus já estava condenado, devolveu, sentindo remorso, as trinta moedas de prata aos chefes dos sacerdotes e aos anciãos; ⁴ e disse: Pequei, traindo sangue inocente. Porém eles disseram: Que nos interessa? Isso é problema teu! ⁵ Então ele lançou as moedas de prata no templo, saiu, e foi enforcar-se.

⁶ Os chefes dos sacerdotes tomaram as moedas de prata, e disseram: Não é lícito pô-las no tesouro das ofertas, pois isto é preço de sangue. ⁷ Então juntamente se aconselharam, e compraram com elas o campo do oleiro, para ser cemitério dos estrangeiros. ⁸ Por isso aquele campo tem sido chamado campo de sangue até hoje.

⁹ Assim se cumpriu o que foi dito pelo profeta Jeremias, que disse: Tomaram as trinta moedas de prata, preço avaliado pelos filhos de Israel, o qual eles avaliaram; ¹⁰ e as deram pelo campo do oleiro, conforme o que o Senhor me mandou.

¹¹ Jesus esteve diante do governador, e o governador lhe perguntou: És tu o Rei dos Judeus? E Jesus respondeu: Tu o dizes. ¹² E, sendo ele foi acusado pelos chefes dos sacerdotes e pelos anciãos, nada respondeu. ¹³ Pilatos, então, lhe disse: Não ouves quantas coisas estão testemunhando contra ti? ¹⁴ Mas Jesus não lhe respondeu uma só palavra, de maneira que o governador ficou muito maravilhado.

¹⁵ Na festa o governador costuma soltar um preso ao povo, qualquer um que quisessem. ¹⁶ E tinham então um preso bem conhecido, chamado Barrabás.

¹⁷ Quando, pois, se ajuntaram, Pilatos lhes perguntou: Qual quereis que vos solte? Barrabás, ou Jesus, que é chamado Cristo? ¹⁸ Pois ele sabia que foi por inveja que o entregaram. ¹⁹ E, enquanto ele estava sentado no assento de juiz, sua mulher lhe enviou a seguinte mensagem: Nada façam com aquele justo, pois hoje sofri muito em sonhos por causa dele.

²⁰ Mas os chefes dos sacerdotes e os anciãos persuadiram as multidões a pedirem Barrabás, e a exigirem a morte de Jesus. ²¹ O governador lhes perguntou: Qual destes dois quereis que vos solte? E responderam: Barrabás! ²² Pilatos lhes disse: Que, pois, farei de Jesus, que é chamado Cristo? Todos disseram: Seja crucificado!

²³ E o governador perguntou: Ora, que mal ele fez? Porém gritavam mais: Seja crucificado! ²⁴ Quando, pois, Pilatos viu que nada adiantava, em vez disso se fazia mais tumulto, ele pegou água, lavou as mãos diante da multidão, e disse: Estou inocente do sangue dele. A responsabilidade é vossa.

²⁵ E todo o povo respondeu: O sangue dele venha sobre nós, e sobre os nossos filhos. ²⁶ Então soltou-lhes Barrabás, enquanto que mandou açoitar Jesus, e o entregou para ser crucificado.

²⁷ Em seguida, os soldados do governador levaram Jesus consigo ao pretório, ajuntaram-se a ele toda a unidade militar. ²⁸ Eles o despiram e o cobriram com um manto vermelho. ²⁹ E, depois de tecerem uma coroa de espinhos, puseram-na sobre a sua cabeça, e uma cana em sua mão direita. Em seguida, puseram-se de joelhos diante dele, zombando-o, e diziam: Felicitações, Rei dos Judeus!

³⁰ E cuspiram nele, tomaram a cana, e deram-lhe golpes na cabeça. ³¹ Depois de terem o zombado, despiram-lhe a capa, vestiram-no com suas roupas, e o levaram para crucificar.

³² Ao saírem, encontraram um homem de Cirene, por nome Simão; e obrigaram-no a levar sua cruz. ³³ E quando chegaram ao lugar chamado Gólgota, que significa “o lugar da caveira”, ³⁴ deram-lhe de beber vinho misturado com fel. E, depois de provar, não quis beber.

³⁵ E havendo-o crucificado, repartiram suas roupas, lançando sortes. ³⁶ Então se sentaram, e ali o vigiavam. ³⁷ E puseram, por cima de sua cabeça, sua acusação escrita: ESTE É JESUS, O REI DOS JUDEUS.

³⁸ Então foram crucificados com ele dois criminosos, um à direita, e outro à esquerda. ³⁹ Os que passavam blasfemavam dele, balançando suas cabeças, ⁴⁰ e dizendo: Tu, que derrubas o Templo, e em três dias o reconstróis, salva a ti mesmo! Se és Filho de Deus, desce da cruz.

⁴¹ E da mesma maneira também os chefes dos sacerdotes, com os escribas e os anciãos, escarnecendo dele, diziam:

⁴² Salvou outros, a si mesmo não pode salvar. Ele é Rei de Israel, desça agora da cruz, e creremos nele.

⁴³ Confiou em Deus, livre-o agora, se lhe quer bem; pois disse: “Sou Filho de Deus”. ⁴⁴ E os ladrões que estavam crucificados com ele também lhe insultavam.

⁴⁵ Desde a hora sexta houve trevas sobre toda a terra até a hora nona. ⁴⁶ E perto da hora nona, Jesus gritou em alta voz: Eli, Eli, lemá sabactâni?, Isto é: Deus meu, Deus meu, porque me desamparaste? ⁴⁷ E alguns dos que ali estavam, quando ouviram, disseram: Ele está chamando Elias.

⁴⁸ Logo um deles correu e tomou uma esponja. Então a encheu de vinagre, colocou-a em uma cana, e lhe dava de beber. ⁴⁹ Porém os outros disseram: Deixa, vejamos se Elias vem livrá-lo. ⁵⁰ Jesus gritou outra vez em alta voz, e entregou o espírito.

⁵¹ E eis que o véu do Templo se rasgou em dois, de cima até embaixo, a terra tremeu, e as pedras se fenderam. ⁵² Os sepulcros se abriram, e muitos corpos de santos que tinham morrido foram ressuscitados. ⁵³ E, depois de ressuscitarem, saíram dos sepulcros, vieram à santa cidade, e apareceram a muitos.

⁵⁴ E o centurião, e os que com ele vigiavam Jesus, ao verem o terremoto e as coisas que haviam sucedido, tiveram muito medo, e disseram: Verdadeiramente ele era Filho de Deus. ⁵⁵ Muitas mulheres, que desde a Galileia haviam seguido Jesus, e o serviam, estavam ali, olhando de longe. ⁵⁶ Entre elas estavam Maria Madalena, e Maria mãe de Tiago e de José, e a mãe dos filhos de Zebedeu.

⁵⁷ E chegado o entardecer, veio um homem rico de Arimateia, por nome José, que também era discípulo de Jesus.

⁵⁸ Ele chegou a Pilatos, e pediu o corpo de Jesus. Então Pilatos mandou que lhe fosse entregue.

⁵⁹ José tomou o corpo, e o envolveu em um lençol limpo, de linho fino, ⁶⁰ e o pôs em seu sepulcro novo, que tinha escavado numa rocha; em seguida rolou uma grande pedra à porta do sepulcro, e foi embora. ⁶¹ E ali estavam Maria Madalena e a outra Maria, sentadas de frente ao sepulcro.

⁶² No dia seguinte, que é o depois da preparação, os chefes dos sacerdotes, e os fariseus se reuniram com Pilatos, ⁶³ e disseram: Senhor, nos lembramos que aquele enganador, enquanto ainda vivia, disse: “Depois de três dias serei ressuscitado”. ⁶⁴ Portanto, manda que o sepulcro esteja em segurança até o terceiro dia, para que não aconteça dos os discípulos virem, e o furem, e digam ao povo que ele ressuscitou dos mortos; e assim o último engano será pior que o primeiro.

⁶⁵ Pilatos lhes disse: Vós tendes uma guarda. Ide fazer segurança como o entendeis. ⁶⁶ E eles se foram, e fizeram segurança no sepulcro com a guarda, selando a pedra.

Capítulo 27

¹ Quando a manhã chegou, todos os principais sacerdotes e anciãos do povo conspiravam contra Jesus, para O matarem. ² E tendo-O amarrado, levaram-No e O entregaram a Pilatos, o governador.

³ Então Judas, que O havia traído, vendo que Jesus fora condenado, ficou cheio de remorso, devolveu as trinta moedas de prata aos principais sacerdotes e anciãos ⁴ e disse: "Eu pequei traindo sangue inocente". Mas eles disseram: "O que nos importa? Isso é contigo". ⁵ Então ele jogou as moedas de prata no templo, retirou-se e foi enforcar-se.

⁶ Os principais sacerdotes pegaram as moedas de prata e disseram: "Não é lícito colocá-las junto às ofertas, porque é preço de sangue". ⁷ Eles discutiram juntos o assunto e, com o dinheiro, compraram o campo do oleiro para sepultar estrangeiros. ⁸ Por essa razão, até o dia de hoje, o campo é chamado "Campo de Sangue".

⁹ Então, cumpriu-se o que foi dito pelo profeta Jeremias: "Eles pegaram as trinta moedas de prata, preço pelo qual Ele foi avaliado pelo povo de Israel. ¹⁰ e deram isso pelo campo do oleiro, conforme o Senhor me ordenou".

¹¹ Então Jesus, estando diante do governador, este perguntou-Lhe: "És Tu o Rei dos Judeus?" Jesus respondeu-lhe: "Tu o dizes". ¹² Mas, quando Ele foi acusado pelos principais sacerdotes e anciãos, nada respondeu. ¹³ Então Pilatos disse-Lhe: "Não ouves todas as acusações contra Ti?" ¹⁴ Mas Ele não respondeu uma palavra sequer, e assim o governador ficou muito admirado.

¹⁵ Durante a festa, era costume do governador libertar um prisioneiro escolhido pela multidão. ¹⁶ Naquela ocasião, eles tinham um prisioneiro muito conhecido, chamado Barrabás.

¹⁷ Então, quando eles estavam todos reunidos, Pilatos disse-lhes: "A quem quereis que eu vos solte? Barrabás ou Jesus, chamado Cristo?" ¹⁸ Porque sabia que eles O haviam entregado por inveja. ¹⁹ Enquanto ele estava sentado no tribunal, sua mulher enviou-lhe uma palavra dizendo: "Não te envolvas com esse justo; porque hoje, em sonho, muito sofri por seu respeito".

²⁰ Os principais sacerdotes e os anciãos persuadiram a multidão a pedir Barrabás, e matar Jesus. ²¹ O governador perguntou-lhes: "Qual dos dois quereis que eu vos solte?" Eles disseram: "Barrabás". ²² Pilatos disse-lhes: "O que devo eu fazer com Jesus, chamado Cristo?" E todos responderam: "Crucificai-O".

²³ E ele disse: "Que mal fez Ele?" Mas eles gritaram ainda mais alto: "Crucificai-O". ²⁴ Então, quando Pilatos viu que não poderia fazer nada e que um tumulto estava começando, ele pegou água, lavou as mãos diante da multidão e disse: "Eu sou inocente do sangue deste homem; isso é convosco".

²⁵ Todo o povo disse: "Que o sangue Dele caia sobre nós e nossos filhos". ²⁶ Então ele libertou a Barrabás, mas açoitou a Jesus e O entregou para ser crucificado.

²⁷ Então os soldados do governador levaram Jesus para dentro do pretório, e juntaram toda a companhia de soldados. ²⁸ Eles O despiram e colocaram um manto vermelho Nele. ²⁹ Então fizeram uma coroa de espinhos e colocaram em Sua cabeça, e um cajado na Sua mão direita, e eles ajoelhavam diante Dele e zombavam Dele, dizendo: "Salve, Rei dos judeus!"

³⁰ E, cuspiendo Nele, pegaram o cajado e bateram na Sua cabeça. ³¹ Enquanto zombavam Dele, tiraram-Lhe o manto vermelho, vestiram-No com as suas próprias roupas, e levaram-No para ser crucificado.

³² Ao saírem, eles encontraram um homem de Cirene chamado Simão, a quem obrigaram a carregar a Sua cruz. ³³ Eles chegaram a um lugar chamado Gólgota, que significa "Lugar da Caveira". ³⁴ Deram-Lhe vinho misturado com fel; mas tendo provado, não quis beber.

³⁵ Depois de O crucificarem, dividiram entre si as roupas Dele, lançando sorte; ³⁶ e, assentados ali, o vigiavam. ³⁷ E puseram acima da Sua cabeça a acusação na qual estava escrito: "ESTE É JESUS O REI DOS JUDEUS".

³⁸ Dois ladrões foram crucificados com Ele, um à Sua direita e outro à Sua esquerda. ³⁹ Aqueles que passavam, blasfemavam Dele, balançando a cabeça ⁴⁰ e dizendo: "Tu, que irias destruir o templo e reconstruí-lo em três dias, salva-Te a Ti mesmo. Se Tu és o Filho de Deus, desça da Cruz".

⁴¹ Da mesma maneira, os principais sacerdotes estavam zombando Dele juntamente com os escribas e anciãos, e diziam: ⁴² "Ele salvou os outros, mas não pode salvar-Se a Si mesmo. Ele é o Rei de Israel! Que Ele desça agora da cruz, e nós creremos Nele.

⁴³ Ele confiou em Deus; que Deus O resgate agora, se Lhe quer bem, porque Ele disse: 'Eu sou o Filho de Deus'". ⁴⁴ E os ladrões que estavam crucificados com Ele também falavam-Lhe os mesmos insultos.

⁴⁵ Desde a hora sexta até a hora nona, escuridão veio sobre toda a terra. ⁴⁶ Perto da hora nona, Jesus clamou em alta voz e disse: "Eli, Eli, lamá sabactani?", que significa: "Deus meu, Deus meu, por que Me desamparaste?" ⁴⁷ Quando alguns dos que estavam parados ali ouviram isso, disseram: "Ele está chamando por Elias".

⁴⁸ Imediatamente um deles correu, pegou uma esponja, encheu-a de vinagre, colocou-a na ponta de um caniço, e deu-lhe de beber. ⁴⁹ Os outros disseram: "Deixe-O sozinho, vamos ver se Elias virá para salvá-Lo". ⁵⁰ Então Jesus clamou novamente em alta voz e entregou Seu espírito.

⁵¹ E eis que o véu do templo rasgou-se em duas partes de alto a baixo; a terra tremeu, e as rochas se fenderam. ⁵² Os túmulos foram abertos, e muitos corpos de santos, que dormiam, foram ressuscitados. ⁵³ Eles saíram dos túmulos após a Sua ressurreição, entraram na cidade santa e apareceram a muitos.

⁵⁴ Quando o centurião e aqueles que guardavam a Jesus viram o terremoto e as coisas que haviam acontecido, ficaram com muito medo e disseram: "Verdadeiramente este era o Filho de Deus". ⁵⁵ Muitas mulheres, que seguiam a Jesus desde a Galiléia para O servirem, estavam ali, olhando de longe. ⁵⁶ Entre elas, Maria Madalena; Maria, a mãe de Tiago e José; e a mãe dos filhos de Zebedeu.

⁵⁷ Ao cair da tarde, veio de Arimateia um homem rico, chamado José, que também era discípulo de Jesus. ⁵⁸ Ele aproximou-se de Pilatos e pediu o corpo de Jesus. Então Pilatos ordenou que lhe fosse dado.

⁵⁹ José tomou o corpo, envolveu-o em um pano limpo de linho ⁶⁰ e o colocou em seu túmulo novo, que havia sido escavado na rocha. Depois ele rolou uma grande pedra em frente à porta do túmulo e foi embora. ⁶¹ Maria Madalena e a outra Maria estavam lá, sentadas diante do sepulcro.

⁶² No dia seguinte, que era o dia depois da Preparação, os principais sacerdotes e os fariseus reuniram-se com Pilatos. ⁶³ Eles disseram: "Senhor, lembramo-nos que quando Aquele enganador estava vivo, Ele disse: 'Após três dias, Eu ressuscitarei'". ⁶⁴ Portanto ordena que o túmulo seja vigiado até o terceiro dia, ou então Seus discípulos podem vir, roubar o corpo e dizer ao povo: 'Ele ressuscitou dos mortos'; e esse último engano será ainda pior que o primeiro".

⁶⁵ Pilatos disse-lhes: "Levai guardas, ide e guardai o túmulo como bem vos parecer." ⁶⁶ Indo eles, montaram guarda ao túmulo, selando a pedra e deixando ali os guardas.

Chapter 28

¹ No fim do sábado, quando já começava a clarear para o primeiro dia da semana, Maria Madalena, e a outra Maria vieram ver o sepulcro. ² E eis que houve um grande terremoto; porque um anjo do Senhor desceu do céu, chegou, e moveu a pedra, e ficou sentado sobre ela.

³ A aparência dele era como um relâmpago, e sua roupa branca como neve. ⁴ E de medo dele os guardas tremeram muito, e ficaram como mortos.

⁵ Mas o anjo disse às mulheres: Não vos atemorizeis, pois eu sei que buscais Jesus, o que foi crucificado. ⁶ Ele não está aqui, pois já ressuscitou, como ele disse. Vinde ver o lugar onde ele jazia. ⁷ Ide depressa dizer aos seus discípulos que ele ressuscitou dos mortos; e eis que vai adiante de vós para a Galileia; ali o vereis. Eis que eu tenho vos dito.

⁸ Então elas saíram apressadamente do sepulcro, com temor e grande alegria, e correram para anunciar aos seus discípulos. ⁹ E eis que Jesus veio ao encontro delas, e disse: Saudações. Elas se aproximaram, pegaram os pés dele, e o adoraram. ¹⁰ Jesus, então, lhes disse: Não temais. Ide anunciar aos meus irmãos para eles irem à Galileia, e ali me verão.

¹¹ Enquanto elas iam, eis que alguns da guarda vieram à cidade, e anunciaram aos chefes dos sacerdotes tudo o que havia acontecido. ¹² Então eles se reuniram com os anciãos, depois de decidirem em conjunto, deram muito dinheiro aos soldados, ¹³ dizendo: Falai: “Os discípulos dele vieram de noite, e o furtaram enquanto estávamos dormindo”.

¹⁴ E, se isto for ouvido pelo governador, nós o persuadiremos, e vos manteremos seguros. ¹⁵ Eles tomaram o dinheiro e fizeram como foram instruídos. E este dito foi divulgado entre os judeus até hoje.

¹⁶ Os onze discípulos se foram para a Galileia, ao monte onde Jesus havia lhes ordenado. ¹⁷ E quando o viram, o adoraram; porém alguns duvidaram.

¹⁸ Jesus se aproximou deles, e lhes falou: Todo o poder me é dado no céu e na terra. ¹⁹ Portanto ide, fazei discípulos a todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho, e do Espírito Santo,

²⁰ ensinando-lhes a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado. E eis que eu estou convosco todos os dias, até o fim dos tempos.

Capítulo 28

¹ E após o sábado, ao raiar o primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro. ² E eis que houvera um grande terremoto, pois um anjo do Senhor desceu do céu, veio e rolou a pedra e sentou-se sobre ela.

³ Seu aspecto era como um relâmpago e as suas roupas, brancas como a neve. ⁴ Os guardas tremeram de medo e ficaram como mortos.

⁵ Mas o anjo, dirigindo-se às mulheres, disse-lhes: "Não temais, eu sei que buscais Jesus, que foi crucificado. ⁶ Ele não está aqui, mas ressuscitou como tinha dito. Vinde ver o lugar onde o Senhor estava. ⁷ Ide depressa e dizei aos Seus discípulos: 'Ele ressuscitou dentre os mortos e vai à frente de vós para a Galileia, lá O vereis'. É como vos digo!"

⁸ As mulheres deixaram o sepulcro rapidamente com temor e grande alegria, e correram para falar aos discípulos. ⁹ E eis que Jesus veio ao encontro delas e disse: "Saudações!". As mulheres, aproximando-se, abraçaram-Lhe os pés e O adoraram. ¹⁰ Então Jesus lhes disse: "Não temais. Ide e dizei para Meus irmãos irem à Galileia e lá Me verão".

¹¹ E enquanto as mulheres estavam indo, eis que alguns dos guardas foram à cidade e contaram aos chefes dos sacerdotes tudo o que tinha acontecido. ¹² Tendo os sacerdotes se reunido com os anciãos e elaborado um plano, deram uma grande quantidade de dinheiro aos soldados, recomendando-lhes: ¹³ "Dizei que os discípulos de Jesus vieram de noite e roubaram-lhe o corpo, enquanto dormíamos.

¹⁴ E se esta notícia chegar aos ouvidos do governador, nós o convenceremos, e vos deixaremos livres de preocupações". ¹⁵ Então os soldados pegaram o dinheiro e fizeram conforme tinham sido instruídos. Essa história se espalhou entre os judeus até o dia de hoje.

¹⁶ Os onze discípulos foram para a Galileia, para o monte que Jesus lhes indicara. ¹⁷ Quando eles O viram, O adoraram, mas alguns duvidaram.

¹⁸ E Jesus, aproximando-se deles, disse-lhes: "Toda autoridade foi-Me dada no céu e sobre a terra. ¹⁹ Portanto ide e fazei discípulos de todas as nações. Batizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

²⁰ Ensinando-as a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias, até o fim dos tempos".

Mark

Chapter 1

¹ Princípio do Evangelho de Jesus Cristo«, Filho de Deus». ² Como está escrito no profeta Isaías: Eis que eu envio o meu mensageiro diante de tua face, que preparará o teu caminho. ³ Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai suas veredas.

⁴ João veio a batizar no deserto, e a pregar o batismo de arrependimento para perdão dos pecados. ⁵ E toda a província da Judeia e todos os de Jerusalém saíam até ele; e eram batizados por ele no rio Jordão, confessando os seus pecados. ⁶ João se vestia de pelos de camelo, e um cinto de couro em sua cintura; e comia gafanhotos e mel do campo.

⁷ Ele pregava assim: Após mim vem aquele que é mais forte do que eu. A ele não sou digno de me abaixar para desatar a tira das suas sandálias. ⁸ Eu tenho vos batizado com água, porém ele vos batizará com Espírito Santo.

⁹ E aconteceu que, naqueles dias, Jesus de Nazaré da Galileia veio, e foi batizado por João no Jordão. ¹⁰ E assim que saiu da água, viu os céus se abrirem, e o Espírito, que como pomba descia sobre ele. ¹¹ E veio uma voz dos céus: Tu és meu Filho amado, em ti me agrado.

¹² E logo o Espírito o impeliu ao deserto. ¹³ Ele esteve no deserto quarenta dias, tentado por Satanás. Ele estava com os animais selvagens, e os anjos o serviam.

¹⁴ Depois que João foi preso, Jesus veio para a Galileia, pregando o Evangelho de Deus, ¹⁵ e dizendo: O tempo se cumpriu, e o Reino de Deus está perto; arrependei-vos, e crede no Evangelho.

¹⁶ E enquanto andava junto ao mar da Galileia, ele viu Simão e seu irmão André, que lançavam uma rede ao mar, porque eram pescadores; ¹⁷ Jesus lhes disse: Vinde após mim, e farei serdes pescadores de gente. ¹⁸ Então logo deixaram as redes, e o seguiram.

¹⁹ E passando um pouco mais adiante, viu Tiago filho de Zebedeu, e seu irmão João, que estavam no barco, consertando as redes. ²⁰ E logo os chamou; então eles deixaram o seu pai Zebedeu no barco com os empregados, foram após ele.

²¹ Eles entraram em Cafarnaum; e assim que chegou o sábado, Jesus entrou na sinagoga e começou a ensinar. ²² E ficavam admirados com o seu ensinamento, pois, diferentemente dos escribas, ele os ensinava como quem tem autoridade.

²³ E logo apareceu na sinagoga deles um homem com um espírito imundo, que gritou, ²⁴ dizendo: Ah, que temos contigo, Jesus Nazareno? Vieste para nos destruir? Bem sei quem és: o Santo de Deus. ²⁵ Jesus o repreendeu, dizendo: Cala-te, e sai dele. ²⁶ E o espírito imundo, provocando convulsão nele, e gritando em alta voz, saiu dele.

²⁷ Assim todos ficaram admirados, e perguntavam entre si: Que é isto? Que novo ensinamento com autoridade! Ele ordena até aos espíritos imundos, e eles lhe obedecem! ²⁸ E logo sua fama se espalhou por toda a região da Galileia.

²⁹ Logo depois de saírem da sinagoga, vieram à casa de Simão e de André, com Tiago e João. ³⁰ A sogra de Simão estava deitada com febre, e logo falaram dela a Jesus. ³¹ Então ele aproximou-se dela, tomou-a pela mão, e a levantou; logo a febre a deixou, e ela começou a servi-los.

³² Ao entardecer, quando o sol já se punha, trouxeram-lhe todos os doentes e endemoninhados; ³³ e toda a cidade se juntou à porta. ³⁴ Ele curou muitos que se achavam mal de diversas enfermidades, e expulsou muitos demônios. Ele não deixava os demônios falarem, porque o conheciam.

³⁵ De madrugada, ainda escuro, ele se levantou para sair, foi a um lugar deserto, e ali esteve a orar. ³⁶ Simão e os que estavam com ele o seguiram. ³⁷ Quando o acharam, disseram-lhe: Todos estão te procurando.

³⁸ Jesus lhes respondeu: Vamos para as aldeias vizinhas, para que eu também pregue ali, pois vim para isso. ³⁹ Ele foi pregar em suas sinagogas por toda a Galileia, e expulsava os demônios.

⁴⁰ Um leproso aproximou-se dele, rogando-lhe, pondo-se de joelhos, e dizendo-lhe: Se quiseres, tu podes limpar-me. ⁴¹ E Jesus, movido de compaixão, estendeu a mão, tocou-o, e disse-lhe: Quero; sê limpo. ⁴² Logo a lepra saiu dele, e ficou limpo.

⁴³ Jesus advertiu-o, e logo o despediu, ⁴⁴ dizendo-lhe: Cuidado, não digas nada a ninguém. Mas vai, mostra-te ao Sacerdote, e oferece por teres ficado limpo o que Moisés mandou, para lhes servir de testemunho.

⁴⁵ Porém, quando ele saiu, começou a anunciar muitas coisas, e a divulgar a notícia, de maneira que Jesus já não podia entrar publicamente na cidade; em vez disso, ficava do lado de fora em lugares desertos, e pessoas de todas as partes vinham até ele.

Capítulo 1

¹ Este é o princípio do evangelho de Jesus Cristo, o Filho de Deus. ² Como está escrito no livro do profeta Isaías: "Eis aí estou enviando o Meu mensageiro diante da Tua face, o qual irá preparar o Teu caminho. ³ A voz de alguém clamando no deserto: 'Preparai o caminho do Senhor, fazei retas as Suas veredas'";

⁴ João veio, batizando no deserto e proclamando um batismo de arrependimento para perdão dos pecados. ⁵ Toda a província da Judeia e todos os habitantes de Jerusalém vinham até ele. Eles eram batizados por ele no rio Jordão, confessando os seus pecados. ⁶ João vestia-se com roupas de pelos de camelo, tinha um cinto de couro ao redor de sua cintura e alimentava-se de gafanhotos e mel silvestre.

⁷ Ele proclamava, dizendo: "Alguém está vindo depois de mim, o qual é mais poderoso do que eu, e eu não sou digno de abaixar para desatar as correias de Suas sandálias. ⁸ Eu vos batizei com água, mas Ele vos batizará com o Espírito Santo".

⁹ Aconteceu que, naqueles dias, Jesus veio de Nazaré da Galileia, e foi batizado por João no rio Jordão. ¹⁰ Quando Jesus saiu da água, Ele viu os céus se abrirem e o Espírito descendo sobre Ele como uma pomba. ¹¹ E uma voz veio dos céus: "Tu és Meu Filho amado. Eu tenho muito prazer em Ti".

¹² Então o Espírito imediatamente O compeliu para o deserto. ¹³ Ele esteve no deserto por quarenta dias, sendo tentado por Satanás. Ele estava com os animais selvagens, e os anjos O serviam.

¹⁴ Depois que João foi preso, Jesus veio até a Galileia, proclamando o evangelho de Deus, ¹⁵ dizendo: "O tempo é cumprido, e o reino de Deus está próximo. Arrependei-vos e credes no evangelho".

¹⁶ Caminhando junto ao mar da Galileia, Ele viu Simão e André, irmão de Simão, lançando a rede ao mar, pois eram pescadores. ¹⁷ Jesus disse-lhes: "Vinde, segui-Me, e Eu vos farei pescadores de homens". ¹⁸ Imediatamente deixaram as redes e seguiram-No.

¹⁹ E Jesus, caminhando um pouco mais além, viu Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão; eles estavam no barco consertando as redes. ²⁰ E logo os chamou, e eles deixaram seu pai, Zebedeu, com os empregados no barco e O seguiram.

²¹ Entraram em Cafarnaum, e no Sabbath Jesus entrou na sinagoga e pôs-se a ensinar. ²² Eles estavam maravilhados com o Seu ensino, porque Ele os ensinava como alguém que tem autoridade e não como os escribas.

²³ E ali, na sinagoga, estava um homem com um espírito imundo que gritou dizendo: ²⁴ "O que temos nós contigo, Jesus de Nazaré? Vieste para nos destruir? Eu sei quem és. Tu és o Santo de Deus!". ²⁵ Jesus repreendeu o demônio e disse: "Cala-te e sai dele!". ²⁶ E o espírito imundo jogou-o no chão e saiu dele gritando em alta voz.

²⁷ Todas as pessoas estavam maravilhadas e perguntavam umas às outras: "O que é isso? Um novo ensinamento com autoridade? Ele ordena até os espíritos imundos, e eles O obedecem". ²⁸ Imediatamente a notícia acerca Dele espalhou-se em toda a região da Galileia.

²⁹ Logo que saíram da sinagoga, foram à casa de Simão e André, com Tiago e João. ³⁰ A sogra de Simão estava deitada, enferma e com febre. E logo eles falaram a Jesus sobre ela. ³¹ Então Ele veio, segurou-a pela mão e a levantou; a febre a deixou, e ela começou a servi-los.

³² Quando era noite, depois que o sol se pôs, eles Lhe trouxeram todos os que estavam doentes ou possuídos por demônios. ³³ Toda a cidade reuniu-se à porta. ³⁴ Ele curou muitos que estavam doentes de várias enfermidades e expulsou muitos demônios. Mas não permitiu que os demônios falassem, porque eles O conheciam.

³⁵ Ele levantou-se muito cedo, enquanto ainda estava escuro; saiu, foi para um lugar solitário e ali orou. ³⁶ Simão e aqueles que estavam com Ele O procuravam. ³⁷ Eles O encontraram e disseram-Lhe: "Todos estão procurando por Ti".

³⁸ Ele lhes disse: "Vamos para outros lugares, para as cidades vizinhas, para que Eu pregue lá também. É isso que Eu vim fazer aqui". ³⁹ Ele foi por toda Galileia, pregando em suas sinagogas e expulsando os demônios.

⁴⁰ Um leproso veio até Ele e Lhe suplicava de joelhos. Ele disse a Jesus: "Se Tu quiseres, podes me tornar limpo". ⁴¹ Movido de compaixão, Jesus estendeu a sua mão e o tocou, dizendo-lhe: "Eu quero. Sê limpo". ⁴² Imediatamente a lepra o deixou, e ele ficou limpo.

⁴³ Jesus advertiu-o severamente e o mandou embora, ⁴⁴ dizendo-lhe: "Olha, não digas nada a ninguém, mas vai e apresenta-te ao sacerdote e oferece pela tua purificação o que Moisés ordenou, como testemunho para eles".

⁴⁵ Mas ele saiu e começou a proclamar a todos e espalhou a notícia, de tal maneira que Jesus não podia entrar livremente em qualquer cidade. Ele tinha que ficar em lugares desabitados, mas mesmo assim as pessoas vinham a Ele de todos os lugares.

Chapter 2

¹ Dias depois, Jesus entrou outra vez em Cafarnaum, e ouviu-se que estava em casa. ² Juntaram-se tantos, que nem mesmo perto da porta cabiam; e ele lhes falava a palavra.

³ E vieram uns que traziam-lhe um paralítico carregado por quatro. ⁴ Como não podiam trazer até ele por causa da multidão, descobriram o telhado onde ele estava, fizeram um buraco, e baixaram por ele o leito em que jazia o paralítico.

⁵ Quando Jesus viu a fé deles, disse ao paralítico: Filho, os teus pecados estão perdoados. ⁶ E estavam ali sentados alguns escribas, que pensavam em seus corações: ⁷ Por que este homem fala assim? Ele está blasfemando! Quem pode perdoar pecados, a não ser somente Deus?

⁸ Imediatamente Jesus percebeu em seu espírito que assim pensavam em si mesmos. Então perguntou-lhes: Por que pensais assim em vossos corações? ⁹ O que é mais fácil? Dizer ao paralítico: “Os teus pecados estão perdoados”, ou dizer, “Levanta-te, toma o teu leito, e anda”?

¹⁰ Mas para que saibais que o Filho do homem tem poder na terra para perdoar pecados, (disse ao paralítico): ¹¹ A ti eu digo: levanta-te, toma o teu leito, e vai para a tua casa. ¹² E logo ele se levantou, tomou o leito, e saiu na presença de todos, de tal maneira, que todos ficaram admirados, e glorificaram a Deus, dizendo: Nunca vimos algo assim.

¹³ Jesus voltou a sair para o mar; toda a multidão veio até ele, e ele os ensinava. ¹⁴ E enquanto passava, ele viu Levi, filho de Alfeu, sentado no posto de coleta de impostos, e disse-lhe: Segue-me. Então Levi se levantou e o seguiu.

¹⁵ E aconteceu que enquanto estava sentado à mesa na casa dele, muitos cobradores de impostos e pecadores também estavam também sentados à mesa com Jesus e os seus discípulos; porque eram muitos, e o haviam seguido. ¹⁶ Quando os escribas dos fariseus o viram comer com os cobradores de impostos e pecadores, disseram a seus discípulos: Por que é que ele come com os cobradores de impostos e os pecadores?

¹⁷ Jesus ouviu e lhes respondeu: Os que têm saúde não precisam de médico, mas sim os que estão doentes. Eu não vim para chamar os justos, mas sim os pecadores.

¹⁸ Os discípulos de João e os dos fariseus estavam jejuando; então vieram lhe perguntar: Por que os discípulos de João e os dos fariseus jejuam, e os teus discípulos não jejuam? ¹⁹ Jesus lhes respondeu: Podem os convidados do casamento jejuar enquanto o noivo estiver com eles? Enquanto tiverem o noivo consigo, eles não podem jejuar.

²⁰ Mas dias virão, quando o noivo lhes for tirado; e então naquele dia jejuarão. ²¹ Ninguém costura remendo de pano novo em roupa velha; senão o remendo novo rompe o velho, e se faz pior rasgo.

²² E ninguém põe vinho novo em odres velhos; senão o vinho rompe os odres, e o vinho se perde com os odres; mas o vinho novo deve ser posto em odres novos.

²³ E aconteceu que, enquanto Jesus passava pelas plantações no sábado, os seus discípulos, andando, começaram a arrancar espigas. ²⁴ Os fariseus lhe disseram: Olha! Por que estão fazendo o que não é lícito no sábado?

²⁵ E ele lhes disse: Nunca lestes o que fez Davi, quando teve necessidade e fome, ele e os que com ele estavam? ²⁶ Como ele entrou na Casa de Deus, quando Abiatar era sumo sacerdote, e comeu os pães da proposição (dos quais não é lícito comer, a não ser aos sacerdotes), e também deu aos que com ele estavam?

²⁷ Disse-lhes mais: O sábado foi feito por causa do ser humano, não o ser humano por causa do sábado. ²⁸ Por isso o Filho do homem é Senhor até do sábado.

Capítulo 2

¹ Quando voltou para Cafarnaum, depois de alguns dias, ouviu-se que Ele estava em casa. ² Assim, muitos se reuniram lá, e não havia mais espaço, nem mesmo à porta, e Jesus anunciava-lhes a palavra.

³ Alguns vieram a Jesus trazendo-Lhe um homem paralítico; quatro pessoas o carregavam. ⁴ Mas eles não podiam chegar perto Dele por causa da multidão. Então, removeram o telhado do lugar onde Jesus estava e, tendo feito um buraco, desceram o leito no qual o homem paralítico estava deitado.

⁵ Vendo-lhes a fé, disse Jesus para o homem paralítico: "Filho, teus pecados estão perdoados". ⁶ E havia ali alguns escribas da lei sentados que raciocinavam em seu coração: ⁷ "Como pode esse homem falar deste jeito? Ele blasfema! Quem pode perdoar pecados senão Deus somente?".

⁸ Imediatamente, Jesus, sabendo em Seu espírito o que eles estavam pensando entre si, disse-lhes: "Por que estais pensando isto em vossos corações?" ⁹ O que é mais fácil dizer para o homem paralítico: 'Os teus pecados estão perdoados' ou dizer: 'Levanta-te, pega o teu leito e anda'?

¹⁰ Mas, para que saibais que o Filho do Homem tem autoridade na terra para perdoar pecados," disse Ele ao paralítico: ¹¹ "Eu te digo: Levanta-te, pega o teu leito e vai para tua casa". ¹² Ele se levantou e imediatamente pegou seu leito e saiu da casa na frente de todos, de modo que estavam todos maravilhados e deram glória a Deus e disseram: "Nós nunca vimos qualquer coisa como esta".

¹³ Ele saiu novamente para a beira do mar, e toda a multidão vinha a Ele, e Ele a ensinava. ¹⁴ Enquanto passava, viu a Levi, o filho de Alfeu, que estava sentado no lugar de coletar impostos, e lhe disse: "Segue-me." Ele se levantou e O seguiu.

¹⁵ Enquanto Jesus estava à mesa na casa de Levi, muitos cobradores de impostos e pecadores comiam com Jesus e os seus discípulos, porque havia muitos que O seguiam. ¹⁶ Quando os escribas dos fariseus viram que Jesus estava comendo com pessoas pecadoras e cobradores de impostos, falaram aos discípulos Dele: "Por que Ele come com cobradores de impostos e pecadores?".

¹⁷ Quando Jesus ouviu isto, disse-lhes: "Pessoas saudáveis não precisam de médico; somente os doentes precisam. Eu não vim para chamar os justos, mas os pecadores".

¹⁸ Os discípulos de João e os fariseus estavam jejuando. Vieram alguns e disseram-Lhe: "Por que os discípulos de João e os discípulos dos fariseus jejuam, mas os Teus discípulos não jejuam?". ¹⁹ Jesus disse-lhes: "Podem os convidados do casamento jejuar enquanto o noivo ainda está com eles? Enquanto eles têm o noivo, eles não podem jejuar.

²⁰ Mas dias virão em que o noivo lhes será tirado e, naqueles dias, eles jejuarão. ²¹ Ninguém remenda um pedaço de roupa nova em uma roupa velha; caso contrário, o remendo irá romper a roupa velha, e um rasgo maior se fará.

²² Nenhum homem põe vinho novo em odres velhos; se ele fizer isso, o vinho novo romperá as peles, e tanto o vinho como os odres se perderão. Em vez disso, põe-se vinho novo em odres novos".

²³ E aconteceu que, em um dia de Sabbath, ao passar Jesus por algumas plantações, Seus discípulos começaram a abrir caminhos arrancando as espigas de grãos. ²⁴ E os fariseus disseram-Lhe: "Vê, por que eles estão fazendo algo que não é permitido no Sábado?".

²⁵ Ele lhes disse: "Nunca lestes o que Davi fez quando estava em necessidade e com fome, ele e os homens que estavam com ele?" ²⁶ Como ele entrou na casa de Deus quando Abiatar era o sumo sacerdote e comeu o pão da presença, que não é permitido para qualquer um comer, exceto os sacerdotes; e o deu também àqueles que estavam com ele?".

²⁷ Jesus disse: "O Sabbath foi feito para o homem, não o homem para o Sabbath. ²⁸ Portanto, o Filho do Homem é Senhor até do Sabbath".

Chapter 3

¹ Jesus entrou outra vez numa sinagoga; e estava ali um homem que tinha uma mão definhada. ² E prestavam atenção nele, se o curaria no sábado, para o acusarem.

³ E Jesus disse ao homem que tinha a mão definhada: Levanta-te, e vem para o meio. ⁴ E disse-lhes: É lícito no sábado fazer o bem, ou o mal? Salvar uma pessoa, ou matá-la? E mantiveram-se calados.

⁵ E olhando ao redor para eles com indignação, sentindo pena da dureza dos seus corações, disse ao homem: Estende a mão. E ele estendeu; e sua mão foi restaurada. ⁶ Assim que os fariseus saíram, tiveram reunião com os herodianos contra ele, para combinarem sobre como o matariam.

⁷ E Jesus retirou-se com os seus discípulos para o mar; e seguiu-o uma grande multidão da Galileia, da Judeia, ⁸ de Jerusalém, da Idumeia, dalém do Jordão, e das proximidades de Tiro e de Sidom; uma grande multidão, tendo ouvido quão grandes coisas fazia, vieram a ele.

⁹ E disse aos seus discípulos que um barquinho ficasse continuamente perto dele, por causa das multidões; para que não o apertassem. ¹⁰ Pois havia curado muitos, de maneira que todos quantos tinham algum mal lançavam-se sobre ele a fim de tocá-lo.

¹¹ E os espíritos imundos, quando o viam, prostravam-se diante dele, e exclamavam: Tu és o Filho de Deus. ¹² Mas Jesus os repreendia muito, para que não manifestassem quem ele era.

¹³ Ele subiu ao monte, e chamou para si os que quis; então vieram a ele. ¹⁴ E constituiu doze para que estivessem com ele, para enviá-los a pregar, ¹⁵ para que tivessem poder de expulsar os demônios. ¹⁶ Eram eles: Simão, a quem pôs por nome Pedro;

¹⁷ Tiago filho de Zebedeu, e João, irmão de Tiago; e pôs-lhes por nome Boanerges, que significa “filhos do trovão”;

¹⁸ e André, Filipe, Bartolomeu, Mateus, Tomé; Tiago filho de Alfeu; Tadeu; Simão o zelote; ¹⁹ e Judas Iscariotes, o que o traiu.

²⁰ Quando Jesus foi para uma casa, outra vez se ajuntou uma multidão, de maneira que nem sequer podiam comer pão. ²¹ Os seus familiares, ao ouvirem isso, saíram para detê-lo, porque diziam: “Ele stá fora de si”. ²² E os escribas que haviam descido de Jerusalém diziam: Ele tem Belzebu, e é pelo chefe dos demônios que expulsa demônios.

²³ Então Jesus os chamou, e lhes disse por parábolas: Como pode Satanás expulsar Satanás? ²⁴ Se algum reino estiver dividido contra si mesmo, tal reino não pode durar; ²⁵ e se alguma casa estiver dividida contra si mesma, tal casa não pode durar firme.

²⁶ E se Satanás se levantar contra si mesmo, e for dividido, não pode durar, mas tem fim. ²⁷ Ninguém pode roubar os bens do valente, quando se entra na casa dele, se antes não amarrar ao valente; depois disso roubará a sua casa.

²⁸ Em verdade vos digo que todos os pecados serão perdoados aos filhos dos homens, e todas as blasfêmias com que blasfemarem; ²⁹ mas quem blasfemar contra o Espírito Santo ficará sem perdão para sempre; em vez disso, é culpado do pecado eterno. ³⁰ Pois diziam: “Ele tem espírito imundo”.

³¹ Então chegaram a sua mãe e os seus irmãos; e estando de fora, mandaram chamá-lo. ³² A multidão estava sentada ao redor dele. Então disseram-lhe: Eis que a tua mãe, os teus irmãos, e as tuas irmãs estão lá fora a te procurar.

³³ Ele lhes respondeu: Quem é a minha mãe e os meus irmãos? ³⁴ E, olhando em redor aos que estavam sentados perto dele, disse: Eis aqui minha mãe e meus irmãos. ³⁵ Quem fizer a vontade de Deus, esse é meu irmão, irmã, e mãe.

Capítulo 3

¹ Novamente, Jesus entrou na sinagoga e havia um homem com uma mão atrofiada. ² E algumas pessoas O observavam atentamente para ver se Ele o curaria no Sabbath, para que pudessem acusá-Lo.

³ Jesus disse ao homem com a mão atrofiada: "Levanta e vem aqui para o meio de todos". ⁴ Então, Ele disse às pessoas: "É permitido fazer o bem no Sabbath ou fazer mal; salvar uma vida, ou matar?". Mas eles ficaram em silêncio.

⁵ Ele, olhando ao redor indignado, muito entristecido pela dureza de seus corações, disse ao homem: "Estende a mão". Ele estendeu a mão e Jesus a restaurou. ⁶ Os fariseus se retiraram e, imediatamente, começaram a conspirar com os herodianos, sobre como poderiam matá-Lo.

⁷ Então, Jesus foi com seus discípulos para o mar. E uma grande multidão de pessoas O seguia, vinda da Galileia, da Judeia, ⁸ de Jerusalém, Idumeia e além do Jordão, e dos arredores de Tiro e Sidom. Quando ouviram falar das coisas que Ele estava fazendo, uma grande multidão veio até Ele.

⁹ E pediu a Seus discípulos que deixassem um pequeno barco pronto para Ele, por causa da multidão, para que não O esmagassem. ¹⁰ Pois Ele curou a muitos, a ponto de que todos os que padeciam de enfermidades, ansiosamente, se aproximavam Dele para tocá-Lo.

¹¹ Sempre que os espíritos imundos O viam, caíam diante Dele, clamavam e diziam: "Tu és o Filho de Deus". ¹² Ele, com firmeza, ordenava-lhes que não O tornassem conhecido.

¹³ Ele subiu à montanha e chamou por aqueles que queria, e vieram a Ele. ¹⁴ Escolheu os doze (a quem chamou apóstolos) para que estivessem com Ele, para enviá-los a proclamar a mensagem, ¹⁵ e ter autoridade para expelir demônios. ¹⁶ Ele nomeou os doze: Simão, a quem Ele deu o nome de Pedro;

¹⁷ Tiago, filho de Zebedeu, e João, irmão de Tiago, aos quais Ele deu o nome de Boanerges, que significa filhos do trovão; ¹⁸ e André; Filipe; Bartolomeu; Mateus; Tomé; Tiago, filho de Alfeu; Tadeu; Simão, o zelote; ¹⁹ e Judas Iscariotes, que O trairia.

²⁰ Então, Ele foi para casa, e a multidão se juntou novamente de modo que eles não podiam nem mesmo se alimentar de pão. ²¹ Quando Sua família ouviu sobre isso, eles saíram para impedi-Lo, pois diziam: "Ele está fora de si". ²² Os escribas que vieram de Jerusalém diziam: "Ele está possuído por Belzebu" e "pelo chefe dos demônios é que Ele expulsa os demônios".

²³ Jesus os chamou e falou-lhes em parábolas: "Como pode Satanás expulsar Satanás? ²⁴ Se um reino está dividido contra si mesmo, tal reino não pode permanecer. ²⁵ Se uma casa está dividida contra si mesma, tal casa não conseguirá permanecer.

²⁶ Se Satanás se levantou contra si mesmo e está dividido, não pode permanecer, mas chegou ao fim. ²⁷ Mas ninguém pode entrar na casa de um homem forte e roubar seus pertences sem amarrá-lo primeiro; então, lhe saqueará a casa.

²⁸ Verdadeiramente eu vos digo, todos os pecados dos filhos dos homens serão perdoados, até mesmo todas as blasfêmias que proferiram; ²⁹ mas quem blasfema contra o Espírito Santo nunca terá perdão, mas é culpado de um pecado eterno". ³⁰ Jesus disse isso porque estavam dizendo: "Ele tem um espírito imundo".

³¹ Sua mãe e irmãos vieram e ficaram do lado de fora. Eles enviaram alguém para chamá-Lo. ³² Uma multidão sentou-se em volta Dele e falou para Jesus: "Tua mãe e Teus irmãos estão lá fora e estão à Tua procura".

³³ Ele lhes respondeu: "Quem são minha mãe e meus irmãos?". ³⁴ Ele olhou para todos os que estavam sentados em círculo a sua volta e lhes disse: "Vede, aqui estão minha mãe e meus irmãos! ³⁵ Porque qualquer um que faz a vontade de Deus, esse é Meu irmão, irmã e mãe".

Chapter 4

¹ Jesus começou outra vez a ensinar junto ao mar, e uma grande multidão se ajuntou a ele, de maneira que ele entrou num barco e ficou sentado no mar; e toda a multidão estava em terra junto ao mar. ² E ensinava-lhes muitas coisas por parábolas; e dizia-lhes em seu ensinamento:

³ Ouvi: eis que o semeador saiu a semear; ⁴ E aconteceu que, enquanto semeava, uma parte das sementes caiu junto ao caminho, e os pássaros vieram, e a comeram. ⁵ E outra caiu em pedregulhos, onde não havia muita terra; e logo nasceu, porque não tinha terra profunda.

⁶ Mas, quando saiu o sol, queimou-se; e porque não tinha raiz, secou-se. ⁷ E outra caiu entre espinhos; e os espinhos cresceram e a sufocaram, e não deu fruto.

⁸ Mas outra caiu em boa terra, e deu fruto, que subiu, e cresceu; e um deu trinta, outro sessenta, e outro cem. ⁹ E disse: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

¹⁰ E quando Jesus esteve só, os que estavam junto dele, com os doze, perguntaram-lhe acerca das parábolas. ¹¹ E respondeu-lhes: A vós é concedido o mistério do Reino de Deus; mas aos que são de fora, todas estas coisas se fazem por meio de parábolas; ¹² para que vendo, vejam, e não percebam; e ouvindo, ouçam, e não entendam; para não haver de se converterem, e sejam perdoados.

¹³ E disse-lhes: Não sabeis o significado desta parábola? Como, pois, entenderéis todas as parábolas? ¹⁴ O semeador semeia a palavra. ¹⁵ E estes são os de junto ao caminho: nos quais a palavra é semeada; mas depois de a ouvirem, Satanás logo vem, e tira a palavra que foi semeada neles.

¹⁶ E, semelhantemente, estes são os que se semeiam em pedregulhos: os que havendo ouvido a palavra, logo a recebem com alegria. ¹⁷ Mas não têm raiz em si mesmos; em vez disso, são temporários. Depois, quando se levanta a tribulação ou a perseguição por causa da palavra, logo caem.

¹⁸ E outros são os que se semeiam entre espinhos: os que ouvem a palavra; ¹⁹ mas as preocupações do mundo, a sedução das riquezas, e as cobiças por outras coisas, entram, sufocam a palavra, e ela fica sem gerar fruto. ²⁰ E estes são os que foram semeados em boa terra: os que ouvem a palavra, recebem-na, e dão fruto, um trinta, e outro sessenta, e outro cem.

²¹ E ele lhes disse: Por acaso a lâmpada vem a ser posta debaixo de uma caixa ou sob da cama? Não deve ela ser posta na luminária? ²² Pois não há nada encoberto que não haja de ser revelado; e nada se faz para ficar encoberto, mas sim, para ser vir à luz. ²³ Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça.

²⁴ E disse-lhes: Prestai atenção ao que ouvis: com a medida que medirdes a vós mesmos se medirá, e será acrescentado a vós mesmos. ²⁵ Pois ao que tem, lhe será dado; e ao que não tem, até o que tem lhe será tirado.

²⁶ E dizia: Assim é o Reino de Deus, como se um homem lançasse semente na terra; ²⁷ e dormisse, e se levantasse, de noite e de dia, e a semente brotasse, e crescesse, sem que ele saiba como. ²⁸ A terra de si mesma frutifica, primeiro a erva, depois a espiga, depois o grão cheio na espiga. ²⁹ E quando o fruto se mostra pronto, logo mete a foice, pois a colheita chegou.

³⁰ E dizia: A que assemelharemos o Reino de Deus? Ou com que parábola o compararemos? ³¹ Com um grão da mostarda que, quando semeado na terra, é a menor de todas as sementes na terra. ³² Mas, depois de semeado, cresce, e se torna a maior de todas as hortaliças, e cria grandes ramos, de maneira que os pássaros do céu podem fazer ninhos sob a sua sombra.

³³ E com muitas parábolas como essas Jesus lhes falava a palavra, conforme o que podiam ouvir. ³⁴ E não lhes falava sem parábola; mas aos seus discípulos explicava tudo em particular.

³⁵ Naquele dia, chegando o entardecer, disse-lhes: Passemos para o outro lado. ³⁶ Então despediram a multidão, e o levaram consigo assim como estava no barco; mas havia também outros barcos com ele. ³⁷ E levantou-se uma grande tempestade de vento; as ondas atingiam por cima do barco, de maneira que já se enchia.

³⁸ Jesus estava na popa dormindo sobre uma almofada. Então despertaram-no, e disseram-lhe: Mestre, não te importas que pereçamos? ³⁹ Então ele se levantou, repreendeu o vento, e disse ao mar: Cala-te, aquieta-te! E o vento se aquietou, e fez-se grande bonança.

⁴⁰ E perguntou-lhes: Por que sois tão covardes? Como não tendes fé? ⁴¹ E ficaram muito atemorizados, e diziam uns aos outros: Quem é este, que até o vento e o mar lhe obedecem?

Capítulo 4

¹ Novamente, Jesus começou a ensinar à beira do mar. E uma grande multidão se reuniu ao seu redor, assim, Ele entrou em um barco no mar, e sentou-se. Toda a multidão estava ao lado do mar, na praia. ² Ele lhes ensinava muitas coisas por parábolas, e lhes dizia:

³ "Escutai! Eis que o semeador saiu para semear. ⁴ Enquanto ele semeava, algumas sementes caíram no caminho, as aves vieram e as devoraram. ⁵ Outras caíram em terreno rochoso, onde não havia muita terra. Imediatamente elas brotaram, porque a terra não tinha profundidade.

⁶ Mas quando o sol nasceu, elas foram queimadas porque não tinham raízes e secaram-se. ⁷ Outras sementes caíram em meio às plantas espinhosas, estas cresceram e sufocaram. E com isso as sementes não produziram grãos.

⁸ Outras sementes caíram em solo bom e produziram grãos enquanto cresciam e se multiplicavam, alguns produzindo trinta, outros sessenta, e outros cem vezes mais". ⁹ Ele disse: "Aquele que tem ouvidos para ouvir, ouça!".

¹⁰ Quando Jesus estava sozinho, os que estavam perto Dele e os doze, perguntaram-Lhe sobre as parábolas. ¹¹ Ele disse-lhes: "A vós é dado o mistério do Reino de Deus, mas àqueles de fora tudo é feito em parábolas, ¹² para que, vendo, vejam, mas não enxerguem, e ouvindo, ouçam, mas não percebam, caso contrário, eles se converteriam e Deus os perdoaria".

¹³ Ele lhes disse: "Vós não entendeis esta parábola? Como então compreendereis todas as outras? ¹⁴ O semeador semeia a palavra. ¹⁵ E aqueles à beira do caminho são os que a ouvem, mas vem Satanás e rouba imediatamente de seus corações a palavra que neles foi semeada.

¹⁶ E alguns são aqueles que são semeados em solo rochoso, os quais, quando ouvem a palavra, logo a recebem com alegria. ¹⁷ E eles não têm raízes em si mesmos, mas resistem por um tempo. Então, vem tribulação ou perseguição por causa da palavra, e, imediatamente, eles tropeçam.

¹⁸ E outros são aqueles semeados em meio aos espinhos. Eles são os que ouvem a palavra, ¹⁹ mas os cuidados do mundo, a ilusão das riquezas e as ambições por outras coisas entram e sufocam a palavra, e ela torna-se infrutífera. ²⁰ E há aqueles que são semeados em solo bom. Eles ouvem a palavra, a recebem e ela produz fruto, alguns trinta, outros sessenta e outros cem vezes".

²¹ Jesus disse-lhes: "Vós trazeis uma lâmpada para dentro da casa e a colocais embaixo de um cesto ou embaixo da cama? Vós a trazeis e a colocais no velador. ²² Porque nada há oculto, que não venha a ser conhecido, nem há algo em segredo que não venha a ser descoberto. ²³ Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça".

²⁴ Ele lhes disse: "Prestai atenção ao que ouvis, pois a medida que vós medirdes, vos medirão a vós e ainda mais vos será aumentada. ²⁵ Porque aquele que tem, mais lhe será dado, e ao que não tem, dele será tirado até o que tem".

²⁶ Jesus disse: "O Reino de Deus é como um homem que planta sua semente no solo. ²⁷ Ele dorme e se levanta, enquanto a semente brota e cresce, embora não saiba como. ²⁸ A terra por si mesma produz o fruto: primeiro surge a planta, depois a espiga, e mais tarde, os grãos que enchem a espiga. ²⁹ E quando o grão está maduro, imediatamente, o homem passa a foice porque a colheita chegou".

³⁰ Disse-lhe ainda: "A que podemos comparar o reino de Deus? E qual parábola podemos usar para explicá-lo? ³¹ Ele é como um grão de mostarda que, quando é plantado, é a menor de todas as sementes na terra. ³² Porém, quando plantado, cresce e se torna maior do que todas as hortaliças do jardim. E forma ramos grandes, de modo que as aves do céu podem fazer seus ninhos em sua sombra".

³³ E com muitas parábolas lhes dirigia a palavra, conforme podiam compreender. ³⁴ E Ele nada lhes falava, a não ser em parábolas. Porém, em particular, explicava tudo aos Seus próprios discípulos.

³⁵ Naquele dia, ao anoitecer, Ele lhes disse: "Vamos para o outro lado". ³⁶ Deixando a multidão, os discípulos levaram Jesus, pois já estava no barco. Outros barcos também estavam com Ele. ³⁷ Então começou uma violenta tempestade com vento, e as ondas invadiam o barco, de modo que estava prestes a ficar cheio de água.

³⁸ Mas Jesus estava na popa, dormindo sobre um travesseiro. Os discípulos o acordaram, dizendo: "Mestre, Tu não Te importas que estejamos prestes a morrer?". ³⁹ Jesus acordou, repreendeu o vento e disse ao mar: "Silêncio, fica calmo". E o vento cessou e houve grande calma.

⁴⁰ Ele disse-lhes: "Por que estais com medo? Vós ainda não tendes fé?". ⁴¹ Estavam cheios de grande temor e disseram uns aos outros: "Quem é Este que até o vento e o mar Lhe obedecem?".

Chapter 5

¹ E chegaram ao outro lado do mar, à terra dos Gerasenos. ² Assim que Jesus saiu do barco, veio das sepulturas ao seu encontro um homem com um espírito imundo,

³ que morava nas sepulturas, e nem mesmo com correntes conseguiam mais prendê-lo; ⁴ pois muitas vezes fora preso com grilhões e correntes; mas as correntes eram por ele feitas em pedaços, os grilhões eram esmigalhados, e ninguém o conseguia controlar.

⁵ E sempre dia e noite andava gritando pelas sepulturas e pelos montes, e ferindo-se com pedras. ⁶ Quando ele viu Jesus de longe, correu e prostrou-se diante dele.

⁷ E gritou em alta voz: Que tenho eu contigo Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Imploro-te por Deus que não me atormentes. ⁸ (Pois Jesus havia lhe dito: “Sai deste homem, espírito imundo”).

⁹ Então perguntou-lhe: Qual é o teu nome? E respondeu: Legião é o meu nome, porque somos muitos. ¹⁰ E rogava-lhe muito que não os expulsasse daquela terra.

¹¹ Havia ali perto do monte uma grande manada de porcos pastando. ¹² E aqueles demônios rogaram-lhe, dizendo: Manda-nos para aqueles porcos, para que entremos neles. ¹³ Jesus lhes permitiu. Então aqueles espíritos imundos saíram para entrar nos porcos; e a manada lançou-se abaixo no mar; (eram quase dois mil) e afogaram-se no mar.

¹⁴ Os que os apascentavam fugiram, e avisaram na cidade e nos campos; e as pessoas foram ver o que havia acontecido. ¹⁵ Então aproximaram-se de Jesus, e viram o endemoninhado sentado, vestido, e em sã consciência o que tivera a legião; e ficaram apavorados.

¹⁶ E os que haviam visto contaram-lhes o que acontecera ao endemoninhado, e sobre os porcos. ¹⁷ Então começaram a rogar-lhe que saísse do território deles.

¹⁸ Quando Jesus entrava no barco, o que fora endemoninhado rogou-lhe que estivesse com ele. ¹⁹ Jesus se recusou, porém lhe disse: Vai para a tua casa, aos teus, e anuncia-lhes quão grandes coisas o Senhor fez contigo, e como teve misericórdia de ti. ²⁰ Então ele foi embora, e começou a anunciar em Decápolis quão grandes coisas Jesus havia feito com ele; e todos se admiravam.

²¹ Depois de Jesus passar outra vez num barco para o outro lado, uma grande multidão se juntou a ele; e ele ficou junto ao mar. ²² E veio um dos líderes de sinagoga, por nome Jairo; e quando o viu, prostrou-se aos seus pés. ²³ E implorava-lhe muito, dizendo: Minha filhinha está a ponto de morrer. Rogo-te que venhas pôr as mãos sobre ela, para que seja curada, e viva. ²⁴ Jesus foi com ele. Uma grande multidão o seguia, e o apertavam.

²⁵ E havia uma mulher, que tinha um fluxo de sangue havia doze anos, ²⁶ que tinha sofrido muito por meio de muitos médicos, e gastado tudo quanto possuía, e nada havia lhe dado bom resultado; ao invés disso, piorava. ²⁷ Quando ela ouviu falar de Jesus, veio entre a multidão por detrás, e tocou a roupa dele.

²⁸ Pois dizia: Se tão somente tocar as suas roupas, serei curada. ²⁹ E imediatamente a fonte do seu sangue parou se secou; e sentiu no corpo que já havia sido curada daquele flagelo.

³⁰ Jesus logo notou em si o poder que dele havia saído. Então virou-se na multidão, e perguntou: Quem tocou as minhas roupas? ³¹ E seus discípulos lhe disseram: Eis que a multidão te aperta, e perguntas: Quem me tocou? ³² E ele olhava em redor, para ver quem havia lhe feito isso.

³³ Então a mulher temendo, e tremendo, sabendo o que lhe havia sido feito, veio, prostrou-se diante dele, e disse-lhe toda a verdade. ³⁴ E ele lhe disse: Filha, a tua fé te salvou. Vai em paz, e estejas curada deste teu flagelo.

³⁵ Estando ele ainda falando, alguns vieram da casa do líder de sinagoga, e disseram: A tua filha já morreu; por que ainda estás incomodando o Mestre?

³⁶ Mas Jesus, não dando atenção a essa palavra que havia sido falada, disse ao líder de sinagoga: Não temas; crê somente. ³⁷ E não permitiu que ninguém o seguisse, a não ser Pedro, Tiago, e João irmão de Tiago. ³⁸ Eles chegaram à casa do líder de sinagoga, e Jesus viu o alvoroço, os que choravam muito e pranteavam.

³⁹ E ao entrar, disse-lhes: Por que fazeis alvoroço e chorais? A menina não morreu, mas está dormindo. ⁴⁰ E riram dele. Porém ele, depois de pôr todos fora, tomou consigo o pai e a mãe da menina, e os que estavam com ele. Em seguida, entrou onde a menina estava.

⁴¹ Ele pegou a mão da menina, e lhe disse: “Talita cumi”, (que significa: “Menina, eu te digo, levanta-te”). ⁴² E logo a menina se levantou e andou, pois já tinha doze anos de idade. E logo ficaram grandemente espantados. ⁴³ E mandou-lhes muito que ninguém o soubesse; e mandou que dessem a ela de comer.

Capítulo 5

¹ Chegaram ao outro lado do mar, à região dos gerasenos. ² Assim que Jesus saiu do barco, um homem com espírito imundo, saindo dos sepulcros, veio até Ele.

³ O homem vivia em sepulcros. Ninguém podia detê-lo, nem mesmo com uma corrente. ⁴ Ele havia sido preso várias vezes com correntes e algemas, mas as quebrava e ninguém tinha força para dominá-lo.

⁵ Todas as noites e dias, nos sepulcros e nas montanhas, ele gritava e se cortava com pedras afiadas. ⁶ Quando viu Jesus de longe, correu e ajoelhou-se diante Dele.

⁷ Ele clamou em alta voz: "Que tenho eu contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Imploro-Te, por Deus, que não me atormentes". ⁸ Pois Jesus já lhe havia ordenado: "Sáí deste homem, espírito imundo".

⁹ Todavia Jesus o interrogou: "Qual é o teu nome?" Respondeu ele: "Meu nome é Legião, pois nós somos muitos". ¹⁰ E implorava a Jesus repetidamente que não os mandasse para fora da região.

¹¹ Aconteceu que uma grande manada de porcos pastava no monte, ¹² e os espíritos imundos O imploraram, dizendo: "Manda-nos para os porcos; deixa-nos entrar neles". ¹³ E Jesus assim lhes permitiu. Então os espíritos imundos saíram e entraram nos porcos. A manada, de uns dois mil, lançou-se ao lago por um precipício, e se afogaram na água.

¹⁴ As pessoas que apascentavam os porcos fugiram, relataram esses fatos na cidade e nos campos, e todo o povo correu para ver o que se havia passado. ¹⁵ Chegando a Jesus, viram o endemoniado, o que tivera a legião, sentado, vestido e em perfeito juízo e eles ficaram com medo.

¹⁶ Aqueles que viram o que acontecera ao homem possuído por demônios contaram o que havia ocorrido a ele e também aos porcos. ¹⁷ Começaram a suplicar para Jesus que deixasse sua região.

¹⁸ Quando Ele estava entrando no barco, o homem antes possuído por demônios implorou para que pudesse estar com Ele. ¹⁹ Jesus porém, não lhe permitiu, mas disse: "Vai para tua casa, para teu povo, e dize-lhes o que o Senhor fez por ti e como teve misericórdia de ti". ²⁰ Então o homem foi embora e proclamou em Decápolis os grandes feitos de Jesus por ele. E todos ficaram maravilhados.

²¹ Quando Jesus atravessou novamente para o outro lado, no barco, uma grande multidão se aglomerou ao Seu redor, enquanto Ele estava junto ao mar. ²² E eis que chegou um dos chefes da sinagoga, chamado Jairo, e caiu aos Seus pés quando O viu. ²³ Ele implorava repetidamente, dizendo: "Minha filhinha está à beira da morte. Te imploro que venhas e imponhas as Tuas mãos sobre ela, e assim ficará bem e viva". ²⁴ Então Jesus foi com ele. Uma grande multidão O seguia e O comprimia.

²⁵ Ora, havia uma mulher que sofria de hemorragia há doze anos. ²⁶ Ela muito sofrera sob os cuidados de vários médicos e gastara tudo o que possuía. Mas nada lhe ajudava; pelo contrário, piorava. ²⁷ Tendo ouvido falar a respeito de Jesus, veio por detrás, entre a multidão, e tocou-lhe o manto.

²⁸ Pois ela dizia: "Se eu tocar ao menos Suas vestes, serei curada". ²⁹ Naquele instante, se lhe estancou a hemorragia e a mulher sentiu que seu corpo estava liberto do seu sofrimento.

³⁰ Imediatamente, Jesus percebeu que Dele havia saído poder. Virou-se, no meio da multidão, e perguntou: "Quem tocou em Minhas vestes?". ³¹ Os Seus discípulos Lhe disseram: "Vês esta multidão comprimindo-Te e dizes: 'Quem Me tocou?'". ³² Mas Jesus olhou ao Seu redor para ver quem havia feito isto.

³³ A mulher, sabendo o que lhe havia acontecido, temeu e tremeu. Ela veio, prostrou-se diante de Jesus e contou-Lhe toda a verdade. ³⁴ Então, lhe disse: "Filha, tua fé te curou. Vai em paz e fica livre da tua doença".

³⁵ Enquanto Ele falava, algumas pessoas vieram da casa do chefe da sinagoga, dizendo: "Tua filha está morta. Por que ainda incomodas o Mestre?"

³⁶ Mas quando Jesus ouviu o que eles diziam, disse ao chefe da sinagoga: "Não temas. Apenas crê". ³⁷ E não permitiu que ninguém O acompanhasse, exceto Pedro, Tiago e João, irmão de Tiago. ³⁸ Quando chegaram a casa do chefe da sinagoga, viu Jesus um alvoroço, e os que estavam chorando e lamentando alto.

³⁹ Quando Ele entrou na casa, disse-lhes: "Por que estais alvoroçados e chorais? A criança não está morta, mas dorme". ⁴⁰ Riram de Jesus, porém Ele colocou todos para fora, tomou o pai da criança, a mãe e os que estavam com Ele, e foi onde a criança estava.

⁴¹ E, tomando a mão da menina, disse-lhe: "Talita cumi", que significa: "Menina, Eu te digo: 'Levanta-te'". ⁴² Imediatamente a criança se levantou e andou (pois ela tinha doze anos de idade). Logo foram tomados de grande espanto. ⁴³ Jesus ordenou expressamente que ninguém soubesse disso, dizendo que dessem algo de comer à menina.

Chapter 6

¹ Jesus partiu-se dali, veio à sua terra, e seus discípulos o seguiram. ² E chegando o sábado, começou a ensinar na sinagoga; e muitos, quando o ouviram, espantavam-se, dizendo: De onde lhe vem estas coisas? E que sabedoria é esta que lhe foi dada? E tais maravilhas feitas por suas mãos? ³ Não é este o carpinteiro, filho de Maria, e irmão de Tiago, de José, de Judas, e de Simão? E não estão aqui as suas irmãs conosco? E ofenderam-se nele.

⁴ E Jesus lhes dizia: Todo profeta tem honra, menos em sua terra, entre os parentes, e em sua própria casa. ⁵ Ele não pôde ali fazer milagre algum, a não ser somente, pondo as mãos sobre uns poucos enfermos, os curou. ⁶ E ficou admirado da incredulidade deles. Ele percorreu as aldeias do redor, ensinando.

⁷ E chamou a si os doze, e começou a enviar de dois em dois; e deu-lhes poder sobre os espíritos imundos. ⁸ E mandou-lhes que não tomassem nada para o caminho, a não ser somente um bordão; nem bolsa, nem pão, nem dinheiro no cinto; ⁹ mas que calçassem sandálias, e não se vestissem de duas túnicas.

¹⁰ E dizia-lhes: Onde quer que entrardes em alguma casa, ficai ali até que dali saiais. ¹¹ E todos os que não vos receberem, nem vos ouvirem, quando sairdes dali, sacudi o pó que estiver debaixo de vossos pés, em testemunho contra eles..

¹² Eles, então, se foram, e pregaram que as pessoas se arrependessem. ¹³ Eles expulsaram muitos demônios, e a muitos enfermos ungiram com azeite, e os curaram.

¹⁴ O rei Herodes ouviu falar disso (porque o nome de Jesus já era notório). E diziam: João Batista ressuscitou dos mortos, e por isso estas maravilhas operam nele. ¹⁵ Outros diziam: É Elias; e outros diziam: É profeta, como algum dos profetas.

¹⁶ Quando, porém, Herodes ouviu falar disso, falou: Ele é João, de quem cortei a cabeça. Ele ressuscitou. ¹⁷ Pois o próprio Herodes havia mandado prender João, e acorrentá-lo na prisão, por causa de Herodias, mulher do seu irmão Filipe, porque havia se casado com ela.

¹⁸ Pois João dizia a Herodes: Não te é lícito possuir a mulher do teu irmão. ¹⁹ Assim Herodias o odiava, e queria matá-lo, mas não podia, ²⁰ pois Herodes temia João, sabendo que era um homem justo e santo, e o estimava. E quando o ouvia, ficava muito perplexo, o ouvia de boa vontade.

²¹ Mas veio um dia oportuno, em que Herodes, no dia do seu aniversário, dava uma ceia aos grandes de sua corte, aos comandantes militares, e aos principais da Galileia. ²² Então a filha dessa Herodias entrou dançando, e agradou a Herodes e aos que estavam sentados com ele. O rei disse à garota: Pede-me quanto quiseres, que eu darei a ti.

²³ E jurou a ela: Tudo o que me pedirdes te darei, até a metade do meu reino. ²⁴ Então ela saiu, e perguntou à sua mãe: Que pedirei? E ela respondeu: A cabeça de João Batista. ²⁵ E entrando ela logo apressadamente ao rei, pediu, dizendo: Quero que imediatamente me dês num prato a cabeça de João Batista.

²⁶ E o rei entristeceu-se muito; mas, por causa dos juramentos, e dos que estavam juntamente à mesa, não quis recusar a ela. ²⁷ Então logo o rei enviou o executor com a ordem de trazer ali sua cabeça. Ele, foi, e o decapitou na prisão. ²⁸ Em seguida, trouxe a sua cabeça num prato, e o deu à garota; e a garota a deu à sua mãe. ²⁹ Quando os discípulos dele ouviram isso, vieram, pegaram o seu cadáver, e o puseram num sepulcro.

³⁰ Os apóstolos juntaram-se de volta a Jesus, e contaram-lhe tudo, tanto o que haviam feito, como o que haviam ensinado. ³¹ E ele lhes disse: Vinde vós à parte a um lugar deserto, e descansai um pouco; pois havia muitos que iam e vinham, e não tinham tempo para comer. ³² E foram-se num barco a um lugar deserto à parte.

³³ Mas os viram ir, e muitos o reconheceram. Então correram para lá a pé de todas as cidades, chegaram antes deles. ³⁴ Quando Jesus saiu do barco, viu uma grande multidão, e teve compaixão deles porque eram como ovelhas que não têm pastor. Assim, começou a lhes ensinar muitas coisas.

³⁵ E quando já era tarde, os seus discípulos vieram a ele, e disseram: O lugar é deserto, e a hora já é tarde. ³⁶ Despede-os, para eles irem aos campos e aldeias circunvizinhos, e comprarem comida.

³⁷ Mas ele respondeu: Dai-lhes vós mesmos de comer. E eles lhe responderam: Iremos, e compraremos duzentos denários de pão, para lhes darmos de comer? ³⁸ E ele lhes disse: Quantos pães tendes? Ide ver. Quando souberam, disseram: Cinco, e dois peixes.

³⁹ E mandou-lhes que fizessem sentar a todos em grupos sobre a grama verde. ⁴⁰ E sentaram-se repartidos de cem em cem, e de cinquenta em cinquenta. ⁴¹ Ele tomou os cinco pães e os dois peixes, levantou os olhos ao céu, abençoou, e partiu os pães, e os deu aos discípulos, para que os pusessem diante deles. E os dois peixes repartiu com todos.

⁴² Todos comeram e se saciaram. ⁴³ E dos pedaços de pão e dos peixes levantaram doze cestos cheios. ⁴⁴ Os que comeram os pães eram cinco mil homens.

⁴⁵ Logo depois, ordenou seus discípulos a subirem no barco, e ir adiante para o outro lado, em Betsaida, enquanto ele despedia a multidão. ⁴⁶ E, depois de os despedir, foi ao monte para orar. ⁴⁷ Ao anoitecer, o barco estava no meio do mar, e Jesus sozinho em terra.

⁴⁸ E viu que se cansavam muito remando, porque o vento lhes era contrário. Então, perto da quarta vigília da noite, veio a eles andando sobre o mar, e queria passar por eles. ⁴⁹ Mas quando eles o viram andando sobre o mar, pensaram que era uma fantasma, e gritaram, ⁵⁰ pois todos o viam, e ficaram perturbados. Então logo falou com eles, dizendo: Tende coragem! Sou eu, não tendes medo.

⁵¹ E subiu a eles no barco, e o vento se aquietou. Eles ficaram muito espantados entre si, ⁵² pois não haviam entendido o que tinha acontecido com os pães, em vez disso o coração deles estava endurecido.

⁵³ Eles terminaram de atravessar o mar, chegaram à terra de Genesaré, e ali aportaram. ⁵⁴ Quando eles saíram do barco, logo as pessoas o reconheceram. ⁵⁵ Então gente de toda a região em redor veio correndo, e começaram a trazer em camas os doentes, aonde quer que ouviam que ele estava.

⁵⁶ E aonde quer que ele entrava, em povoados, cidades, ou aldeias, colocavam os enfermos nas praças, e rogavam-lhe que ao menos tocassem a borda de sua roupa; e todos os que o tocavam ficavam sarados.

Capítulo 6

¹ Jesus saiu dali e veio para sua terra natal, e Seus discípulos O seguiram. ² Quando chegou o Sabbath, Ele ensinou na sinagoga. Muitos O ouviram e ficaram maravilhados. Eles diziam: "Onde Ele aprendeu esses ensinamentos?". "Que sabedoria é essa que Lhe foi dada?". "O que são esses milagres que Ele faz com Suas mãos?". ³ "Não é Esse o carpinteiro, filho de Maria, e irmão de Tiago, José, Judas e Simão? Não estão Suas irmãs conosco?". E eles se escandalizaram com Jesus.

⁴ E Jesus lhes disse: "Não há profeta sem honra, a não ser em sua terra natal, e entre seus próprios parentes, e em sua própria casa". ⁵ Ele não podia realizar qualquer milagre ali, exceto a alguns doentes sobre os quais Ele impôs Suas mãos e os curou. ⁶ A falta de fé deles O deixou atônito. E ele saiu pelas vilas ensinando.

⁷ Ele chamou os Doze e começou a enviá-los, dois a dois; e deu-lhes autoridade sobre os espíritos imundos, ⁸ e Ele os instruiu que nada levassem pelo caminho, a não ser um cajado: nem pão, nem bolsa, nem dinheiro em seus cintos, ⁹ mas que calçassem sandálias e não vestissem duas túnicas.

¹⁰ Disse-lhes ainda: "Sempre que entrardes em uma casa, ficai nela até que deixeis o lugar. ¹¹ E se em algum lugar não vos receberem nem vos ouvirem, quando sairdes dali, sacudi a poeira debaixo de vossos pés, em testemunho contra eles".

¹² Eles saíram e proclamaram que as pessoas deveriam arrepender-se de seus pecados. ¹³ E expulsavam muitos demônios, ungiam muitos doentes com óleo e os curavam.

¹⁴ O rei Herodes ouvira isso, pois o nome de Jesus havia se tornado bastante conhecido. Alguns diziam: "João, o Batista, foi levantado dentre os mortos e devido a isso, esses poderes miraculosos estão agindo Nele". ¹⁵ Outros diziam: "Ele é Elias". Ainda outros diziam: "Ele é um profeta, como um dos profetas de antigamente".

¹⁶ Mas quando Herodes ouviu isso, disse: "João, o qual eu decapitei, foi ressuscitado". ¹⁷ Pois o próprio Herodes havia mandado prender João e o colocou na prisão por causa de Herodias (esposa de seu irmão Filipe), pois ele havia se casado com ela.

¹⁸ Porque João dissera a Herodes: "Não é lícito que possuas a esposa de teu irmão". ¹⁹ No entanto, Herodias guardava rancor contra João e desejava matá-lo, mas não podia, ²⁰ pois Herodes temia João, sabia que ele era um homem justo e santo, e o mantinha em segurança. Ao ouvir João, Herodes sentia-se incomodado, porém ouvia-o de boa vontade.

²¹ Então, em um dia oportuno, por conta de seu aniversário, Herodes ofereceu um jantar a seus oficiais, comandantes e líderes da Galileia. ²² A filha da própria Herodias veio e dançou para eles e ela agradou Herodes e seus convidados. O rei disse à menina: "Pede-me qualquer coisa que desejares e eu te darei".

²³ Ele jurou-lhe dizendo: "Qualquer coisa que me pedires eu te darei, até mesmo metade do meu reino". ²⁴ Ela saiu e disse à sua mãe: "O que devo pedir-lhe?" Ela respondeu: "A cabeça de João, o Batista". ²⁵ Ela imediatamente se apressou de volta ao rei e lhe pediu, dizendo: "Desejo que me dê, agora mesmo, sobre um prato, a cabeça de João, o Batista".

²⁶ O rei se entristeceu muito, mas por causa de seu juramento e dos convidados, não poderia recusar seu pedido. ²⁷ Então o rei enviou um soldado de sua guarda e o ordenou a trazer a cabeça de João. O guarda foi e o decapitou na prisão. ²⁸ Ele trouxe sua cabeça num prato e deu-a à menina e ela deu à sua mãe. ²⁹ Ao ouvirem isso, seus discípulos vieram e colheram seu cadáver e o colocaram num túmulo.

³⁰ Os apóstolos, reunindo-se em volta de Jesus, contaram-Lhe tudo o que eles haviam feito e ensinado. ³¹ Ele lhes disse: "Vinde à parte para um lugar deserto e descansai por um tempo". Pois muitos estavam indo e vindo e eles não tiveram tempo nem mesmo para comer. ³² Então foram sós, num barco, para um lugar deserto.

³³ Mas muitos os viram saindo e os reconheceram, e correram juntos, a pé, de todas as cidades, e eles chegaram antes deles. ³⁴ Quando desembarcaram, Jesus viu uma grande multidão e teve compaixão deles, porque eram como ovelhas sem um pastor. E Ele começou a ensiná-los muitas coisas.

³⁵ Quando a hora estava avançada, Seus discípulos vieram a Ele e disseram: "Este é um lugar deserto e a hora já está avançada. ³⁶ Despede-os para que possam ir a campos e vilas próximos comprar algo para comer".

³⁷ Mas Jesus, respondendo, disse-lhes: "Dai-lhes algo para comer". Eles disseram-Lhe: "Podemos ir e comprar duzentos denários de pão e dar-lhes para que comam?". ³⁸ Ele lhes disse: "Quantos pães tendes vós? Ide e conferi". Quando eles descobriram, disseram: "Cinco pães e dois peixes".

³⁹ Ele ordenou que todos sentassem em grupos sobre a grama verde. ⁴⁰ Eles sentaram em grupos; grupos de cem e de cinquenta. ⁴¹ Ele, pegando os cinco pães e dois peixes, olhando para o céu, abençoou e partiu os pães e os deu aos discípulos para que colocassem em frente à multidão. E dividiu os dois peixes entre todos.

⁴² Todos comeram até se saciarem. ⁴³ Eles coletaram os pedaços de pães partidos, doze cestos cheios, e também pedaços de peixe. ⁴⁴ Eram cinco mil homens os que comeram os pães.

⁴⁵ Imediatamente Ele fez Seus discípulos entrarem no barco e seguirem à Sua frente para o outro lado, para Betsaida, enquanto Jesus dispersava a multidão. ⁴⁶ Quando eles saíram, Ele subiu a montanha para orar. ⁴⁷ A noite veio, o barco estava agora no meio do mar, e Ele estava sozinho em terra.

⁴⁸ Ele viu que eles estavam tendo grande dificuldade ao remar, pois o vento era contrário. Então, por volta da quarta vigília da noite, Ele veio a eles, andando sobre o mar, e queria passar adiante deles. ⁴⁹ Mas quando O viram andando sobre o mar, pensaram que era um fantasma e gritaram. ⁵⁰ Pois O viram e ficaram aterrorizados. Mas imediatamente Ele lhes disse: "Sede corajosos! Sou Eu! Não temais".

⁵¹ Ele entrou no barco com eles, e o vento cessou de soprar. Eles estavam completamente maravilhados, ⁵² pois não entenderam acerca dos pães; em vez disso, seus corações estavam endurecidos.

⁵³ Terminada a travessia, eles vieram à terra de Genesaré e ancoraram o barco. ⁵⁴ Quando saíram do barco, o povo imediatamente reconheceu Jesus. ⁵⁵ As pessoas percorreram toda a região e começaram a trazer-Lhe os doentes sobre macas, onde quer que ouvia que Ele estivesse.

⁵⁶ Onde quer que Ele entrasse nas vilas, cidades ou campos, eles colocavam os doentes nas praças, e rogavam-Lhe que lhes permitisse ao menos tocar na borda de Suas vestes. E todos quantos O tocavam eram curados.

Chapter 7

¹ Os fariseus, e alguns dos escribas, que tinham vindo de Jerusalém, reuniram-se com ele.

² E viram que alguns dos discípulos dele comiam pão com mãos impuras, isto é, sem lavar. ³ (Pois os fariseus, e todos os judeus, mantendo a tradição dos antigos, se não lavarem bastante as mãos, não comem. ⁴ E, quando voltam da rua, se não se lavarem, não comem; e há muitas outras coisas que se encarregam de guardar, como lavar os copos, as vasilhas, e os utensílios de metal).

⁵ Depois os fariseus e os escribas lhe perguntaram: Por que os teus discípulos não andam conforme a tradição dos antigos, em vez de comerem pão com as mãos impuras?

⁶ E ele lhes respondeu: Bem profetizou Isaías acerca de vós, hipócritas! Como está escrito: Este povo me honra com os lábios, mas o seu coração está longe de mim. ⁷ Eles, porém, me honram em vão, ensinando como doutrinas mandamentos humanos.

⁸ Vós deixais o mandamento de Deus, e mantendes a tradição humana. ⁹ E dizia-lhes: Vós dispensais o mandamento de Deus para guardardes a vossa tradição; ¹⁰ porque Moisés disse: Honra o teu pai e a tua mãe. E quem maldisser ao pai ou à mãe terá de morrer.

¹¹ Mas vós dizeis: Se o homem disser ao pai ou à mãe: Tudo o que te puder aproveitar de mim é corbã (isto é, oferta), ¹² então não lhe deixais mais nada fazer por seu pai ou por sua mãe. ¹³ Assim invalidais a palavra de Deus por vossa tradição, que ordenastes; e fazeis muitas coisas semelhantes a estas.

¹⁴ E chamando para si toda a multidão, disse-lhes: Ouvi-me todos, e entendei: ¹⁵ Nada há fora do ser humano que nele entre que o possa contaminar; mas o que dele sai, isso é o que contamina o ser humano. ¹⁶ ---

¹⁷ Quando Jesus deixou a multidão e entrou em casa, seus discípulos lhe perguntaram sobre a parábola. ¹⁸ E ele lhes disse: Também vós estais assim sem entendimento? Não entendeis que tudo o que de fora entra no ser humano não o pode contaminar? ¹⁹ Pois não entra no seu coração, mas, sim, no ventre, e sai para a privada. (Assim, ele declarou como limpas todas as comidas).

²⁰ E dizia: O que sai do ser humano, isso contamina o ser humano. ²¹ Pois é de dentro do coração humano que vêm os maus pensamentos, os pecados sexuais, os roubos, os homicídios, os adultérios, ²² as ganâncias, as maldades, o engano, a depravação, o olho malicioso, a blasfêmia, a soberba, a insensatez. ²³ Todos estes males procedem de dentro, e contaminam o ser humano.

²⁴ Jesus levantou-se dali e foi para a região de Tiro. Ele entrou numa casa, e não queria que ninguém soubesse disso, mas não pôde se esconder. ²⁵ E logo uma mulher, cuja filhinha tinha um espírito imundo, assim que ouviu falar dele, veio, e prostrou-se a seus pés. ²⁶ Esta mulher era grega, de nacionalidade sirofenícia; e rogava-lhe que expulsasse o demônio de sua filha.

²⁷ Mas Jesus lhe disse: Deixa primeiro que os filhos se fartem; porque não é bom tomar o pão dos filhos, e lançá-lo aos cachorrinhos. ²⁸ Porém ela lhe respondeu: Sim Senhor; mas também os cachorrinhos comem debaixo da mesa, das migalhas que os filhos deixam.

²⁹ Então ele lhe disse: Por esta palavra, vai, o demônio já saiu da tua filha. ³⁰ Quando ela chegou à sua casa, encontrou que o demônio já havia saído, e a criança estava deitada sobre a cama.

³¹ Então Jesus voltou a sair da região de Tiro e veio por Sidom para o mar da Galilea, por meio da região de Decápolis. ³² E trouxeram-lhe um surdo que dificilmente falava, e rogaram-lhe que pusesse a mão sobre ele.

³³ E tomando-o em separado da multidão, pôs os seus dedos nos ouvidos dele, cuspiu, e tocou-lhe a língua. ³⁴ Depois, levantando os olhos ao céu, suspirou, e disse: Efatá, (isto é, abre-te). ³⁵ Os ouvidos dele se abriram, e imediatamente o que prendia sua língua se soltou, e passou a falar bem.

³⁶ Jesus lhes mandou que a ninguém dissessem; porém, quanto mais lhes mandava, mais divulgavam. ³⁷ E ficavam muito admirados, dizendo: Ele faz tudo bem! Aos surdos faz ouvir, e aos mudos falar.

Capítulo 7

¹ Os fariseus e alguns dos escribas que vieram de Jerusalém, reuniram-se em torno de Jesus.

² Eles viram que alguns dos Seus discípulos comiam pães com mãos impuras, ou seja, sem lavá-las. ³ (Pois os fariseus e todos os judeus não comem sem lavar as mãos, pois guardam a tradição dos anciãos. ⁴ Quando retornam do mercado, os fariseus não comem, a menos que se lavem. E existem muitas outras regras as quais eles seguem rigorosamente, incluindo a lavagem de copos, jarros, vasos de bronze, e até dos assentos das mesas).

⁵ Os fariseus e os escribas perguntaram a Jesus: "Por que os Teus discípulos não vivem de acordo com a tradição dos anciãos, pois comem seus pães sem lavar as mãos?"

⁶ Ele respondeu-lhes: "Hipócritas, bem profetizou Isaías acerca de vós, como está escrito: 'Este povo me honra com seus lábios, entretanto seu coração está distante de Mim. ⁷ Eles me oferecem um culto vazio, ensinando as regras de homens como suas doutrinas'.

⁸ Vós abandonais os mandamentos de Deus e vos apegais à tradição dos homens." ⁹ Disse-lhes ainda: "Convenientemente rejeitais os mandamentos de Deus para que mantenhai vossas tradições! ¹⁰ Pois Moisés disse: 'Honra teu pai e tua mãe', e, 'Aquele que maldisser a seu próprio pai ou mãe, certamente morrerá'.

¹¹ Entretanto vós dizeis: 'Se um homem disser ao seu pai ou mãe: "Qualquer ajuda que devias receber de mim é 'Corbã,'" (isto quer dizer, 'Ofertado a Deus'), ¹² então não mais permitis que ele faça alguma coisa para seu pai ou sua mãe. ¹³ Estais anulando o mandamento de Deus pela tradição que transmitistes. E vós fazeis muitas coisas semelhantes".

¹⁴ Outra vez, chamou Ele a multidão e disse-lhes: "Todos vós, ouvi o que digo, e entendei. ¹⁵ Não há nada fora do homem que, adentrando-o, possa contaminá-lo. Mas é o que sai dele que o torna impuro". ¹⁶ [1](#)

¹⁷ Naquele momento, quando Jesus deixou a multidão e entrou na casa, os Seus discípulos Lhe perguntaram sobre a parábola. ¹⁸ Jesus disse: "Vós também continuais sem entender? Não vês que tudo o que adentra o homem não pode torná-lo impuro, ¹⁹ pois isto não pode entrar em seu coração, mas vai para seu estômago e então é expelido". Com esta afirmação, Jesus tornou todos os alimentos puros.

²⁰ Ele disse: "O que sai do homem é o que o torna impuro. ²¹ Pois do interior do coração, procedem os maus pensamentos, a imoralidade sexual, o roubo, o assassinato, ²² o adultério, a cobiça, a maldade, o engano, a sensualidade, a inveja, a calúnia, o orgulho, a tolice. ²³ Todos estes males brotam de dentro, e eles tornam o homem impuro".

²⁴ Ele saiu dali e foi para a região de Tiro e Sidom. Entrou em uma casa e não quis que ninguém soubesse que Ele estava lá, mas não podia ocultar-Se. ²⁵ Imediatamente porém, uma mulher cuja filha pequena tinha um espírito imundo, ouviu a respeito de Jesus, veio e se prostrou aos Seus pés. ²⁶ Todavia a mulher era grega, de origem siro-fenícia. Ela Lhe implorou que expulsasse o demônio de sua filha.

²⁷ Ele lhe disse: "Deixa que as crianças se alimentem primeiro. Pois não é bom tirar o pão das crianças e lançá-lo aos cachorrinhos". ²⁸ Contudo ela Lhe respondeu: "Sim, Senhor, mas até os cachorrinhos debaixo da mesa comem as migalhas das crianças".

²⁹ Ele disse-lhe: "Porque disseste isso, és livre para ir. O demônio saiu da sua filha". ³⁰ Ela retornou para casa e encontrou a criança deitada na cama, e o demônio a havia deixado.

³¹ Então, Ele saiu novamente da região de Tiro, passando por Sidom até o Mar da Galileia, na região de Decápolis.

³² Eles trouxeram-Lhe um surdo que tinha deficiência na fala, e imploravam para Jesus colocar Sua mão sobre ele.

³³ Ele o tirou da multidão e, em particular, pôs Seus dedos em seus ouvidos e, após cuspir, Ele tocou sua língua. ³⁴ Jesus olhou para o céu, suspirou e disse-lhe: "Efátá!", que quer dizer, "Abre-te!" ³⁵ E, imediatamente, seus ouvidos se abriram, e aquilo que obstruía sua língua foi retirado, e ele pôde falar claramente.

³⁶ Ele ordenou-lhes que não contassem a ninguém. Quanto mais os ordenava, tanto mais anunciavam. ³⁷ Eles estavam absolutamente maravilhados, dizendo: "Ele fez bem todas as coisas. Ele faz até mesmo o surdo ouvir e o mudo falar".

¹⁶ Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça. (Os melhores manuscritos antigos omitem o versículo 16)

Chapter 8

¹ Naqueles dias, quando havia de novo uma multidão, e não tinham o que comer, Jesus chamou os discípulos a si, e disse-lhes: ² Tenho compaixão da multidão, porque já há três dias que estão comigo, e não têm o que comer. ³ E se eu os deixar ir sem comer para suas casas desmaiarão no caminho; e alguns deles vieram de longe. ⁴ Os seus discípulos lhe responderam: De onde poderá alguém saciar estes de pão aqui no deserto?

⁵ Jesus lhes perguntou: Quantos pães tendes? E eles disseram: Sete. ⁶ Então mandou à multidão que se sentassem no chão. Em seguida, tomou os sete pães, e tendo dado graças, partiu-os, e os deu a seus discípulos, para que os pusessem diante deles. E eles os puseram diante da multidão.

⁷ E tinham uns poucos peixinhos, e havendo dado graças, disse que também os pusessem diante deles. ⁸ Eles comeram, e se saciaram; e levantaram, do que sobrou dos pedaços, sete cestos. ⁹ Os que comeram eram quase quatro mil. Depois os despediu. ¹⁰ E logo entrou no barco com os seus discípulos, e veio para a região de Dalmanuta.

¹¹ Os fariseus vieram, e começaram a disputar com ele, pedindo-lhe sinal do céu, para o testar. ¹² E ele, suspirando profundamente em seu espírito, disse: Por que esta geração pede um sinal? Em verdade vos digo, que não se dará sinal a esta geração. ¹³ Então os deixou, voltou a embarcar, e foi para a outro lado do mar.

¹⁴ E os seus discípulos haviam se esquecido de tomar pão, e nada tinham, a não ser um pão com eles no barco. ¹⁵ E Jesus lhes deu a seguinte ordem: Prestai atenção: tende cuidado com o fermento dos fariseus e o fermento de Herodes.

¹⁶ E indagavam-se com os outros porque não tinham pão ¹⁷ Jesus soube e lhes disse: Por que indagais que não tendes pão? Não percebeis ainda, nem entendeis? Tendes o vosso coração endurecido?

¹⁸ Tendes olhos, e não vedes? Tendes ouvidos, e não ouvis? ¹⁹ E não vos lembrais de, quando parti os cinco pães entre os cinco mil, quantos cestos cheios de pedaços levantastes? Responderam-lhe: Doze.

²⁰ Quando parti os sete entre os quatro mil, quantas cestas cheias de pedaços levantastes? Eles disseram: Sete. ²¹ Ele lhes perguntou: Ainda não entendeis?

²² Então vieram a Betsaida. E trouxeram-lhe um cego, e rogaram-lhe que o tocasse. ²³ Ele tomou o cego pela mão e o tirou para fora da aldeia. Depois cuspiu nos olhos dele e, pondo as mãos encima dele, perguntou-lhe: Tu vês alguma coisa?.

²⁴ Ele levantou os olhos e disse: Vejo as pessoas; pois vejo como árvores que andam. ²⁵ Então Jesus pôs de novo as mãos sobre os seus olhos, e ele olhou atentamente. Assim ele ficou restabelecido, e passou a ver todos claramente.

²⁶ Então o mandou para sua casa, dizendo: Não entres na aldeia.

²⁷ Jesus saiu com os seus discípulos para as aldeias de Cesareia de Filipe; e no caminho perguntou a seus discípulos: Quem as pessoas dizem que eu sou? ²⁸ Eles responderam: João Batista, e outros, Elias; e outros, algum dos profetas.

²⁹ E ele lhes perguntou: E vós, quem dizeis que eu sou? Pedro lhe respondeu: Tu és o Cristo. ³⁰ E lhes ordenou que a ninguém dissessem aquilo dele.

³¹ E começou a lhes ensinar que era necessário que o Filho do homem sofresse muito, e fosse rejeitado pelos anciãos e pelos chefes dos sacerdotes e escribas, e que fosse morto, e depois de três dias ressuscitasse. ³² Ele dizia essa palavra abertamente. Então Pedro o tomou à parte, e começou a repreendê-lo.

³³ Mas Jesus virou-se e, olhando para os seus discípulos, repreendeu Pedro, dizendo: Sai de diante de mim, satanás! Pois tu não compreendes as coisas de Deus, mas sim as humanas. ³⁴ Então chamou a si a multidão com os seus discípulos, e disse-lhes: Se alguém quiser me seguir, negue a si mesmo, tome a sua cruz, e siga-me;

³⁵ pois quem quiser salvar a sua vida, a perderá; mas quem perder a sua vida por causa de mim e do Evangelho, esse a salvará. ³⁶ Pois que proveito teria alguém, se ganhasse o mundo todo, e perdesse a sua alma? ³⁷ Ou que daria alguém em resgate de sua alma?

³⁸ Porque todo aquele que se envergonhar de mim e de minhas palavras nesta geração adúltera e pecadora, também o Filho do homem, quando vier na glória de seu Pai com os santos anjos, envergonhar-se-á dele.

Capítulo 8

¹ Naqueles dias, havia novamente uma grande multidão, e eles não tinham nada para comer. Jesus chamou Seus discípulos e disse-lhes: ² "Tenho compaixão da multidão, pois permanecem comigo há três dias e não têm o que comer." ³ Se eu os despedir para as suas casas sem comerem, desfalecerão pelo caminho. Muitos deles vieram de longe". ⁴ Seus discípulos responderam: "Onde podemos conseguir pães o bastante para satisfazer essas pessoas neste lugar deserto?"

⁵ Jesus perguntou: "Quantos pães tendes?". Eles disseram: "Sete". ⁶ Ele ordenou à multidão que se assentasse no chão. Ele pegou os sete pães, deu graças e os partiu; deu aos discípulos para servirem, e eles serviram a multidão.

⁷ Eles também tinham alguns peixinhos, e depois de dar graças, Ele ordenou aos discípulos que os servissem. ⁸ Eles comeram e ficaram satisfeitos. Os discípulos pegaram dos pedaços que havia sobrado, sete cestos grandes. ⁹ Havia cerca de quatro mil homens ali. Jesus os despediu. ¹⁰ Imediatamente Ele foi para o barco com Seus discípulos e foram para a região de Dalmanuta.

¹¹ Então os fariseus vieram e começaram a discutir com Ele. Pediram-Lhe um sinal do céu, para testá-Lo. ¹² Suspirando profundamente em Seu espírito, disse: "Por que esta geração busca um sinal? Em verdade vos digo que nenhum sinal será dado a esta geração". ¹³ E, deixando-os, entrou novamente no barco e partiu para o outro lado.

¹⁴ Aconteceu que os discípulos se esqueceram de levar pães. E tinham apenas um pão no barco. ¹⁵ Jesus lhes advertiu: "Atentai-vos e guardai-vos do fermento dos fariseus e do fermento de Herodes".

¹⁶ Os discípulos arrazoavam entre si: "É porque não temos pão". ¹⁷ Jesus percebendo isso, disse-lhes: "Por que arrazoais por não terdes pão? Não percebeis ainda? Não entendeis? Estão os vossos corações endurecidos?"

¹⁸ Tendes olhos e não vedes? Tende ouvidos e não ouvis? Não vos lembrais? ¹⁹ Quando Eu parti os cinco pães entre os cinco mil, quantos cestos de pães recolhestes?". Responderam-Lhe: "Doze".

²⁰ "E quando reparti os sete pães entre os quatro mil, quantos cestos recolhestes?". Eles disseram: "Sete". ²¹ Então perguntou-lhes: "E ainda não entendeis?"

²² Eles chegaram a Betsaida. As pessoas levaram até Jesus um cego rogando-Lhe que o tocasse. ²³ Jesus o tomou pela mão e o levou para fora da aldeia. Quando Ele cuspiu em seus olhos e colocou as mãos sobre ele, perguntou-lhe: "Vês alguma coisa?"

²⁴ Levantando os olhos, ele disse: "Vejo homens que parecem árvores andando". ²⁵ Então Ele novamente tocou-lhe os olhos; a visão do homem foi restaurada e ele tudo viu com clareza. ²⁶ Jesus o mandou para sua casa e disse: "Não entres na cidade".

²⁷ Jesus foi com Seus discípulos para as aldeias de Cesareia de Filipe. No caminho, Ele perguntou aos discípulos: "Quem as pessoas dizem que Eu sou?" ²⁸ Eles responderam: "João, o Batista. Outros dizem: 'Elias'; outros, 'Um dos profetas'".

²⁹ Ele perguntou-lhes: "Mas quem vós dizeis que Eu sou?". Respondendo, Pedro disse: "Tu és o Cristo". ³⁰ Jesus advertiu-lhes que não contassem a ninguém a respeito Dele.

³¹ Ele começou a ensiná-los que o Filho do Homem deve sofrer muitas coisas, ser rejeitado pelos anciãos, pelos principais sacerdotes e pelos escribas, ser morto, e ressuscitar após três dias. ³² Ele disse isso abertamente. Então Pedro, chamando-O em particular, começou a repreendê-Lo.

³³ Mas Jesus virou-se, olhou para os discípulos, repreendeu a Pedro, dizendo: "Para trás de Mim, Satanás! Não pensas nas coisas de Deus, mas nas dos homens". ³⁴ Então Ele chamou a multidão com os discípulos e disse: "Se alguém quiser Me seguir, negue-se a si mesmo, tome sua cruz e siga-Me.

³⁵ Pois aquele que quiser salvar sua vida, a perderá, e qualquer que perder sua vida por causa de Mim e do Evangelho, este a salvará. ³⁶ Que benefício terá aquele que ganhar o mundo todo e perder sua vida? ³⁷ O que daria o homem em troca da sua vida?

³⁸ Qualquer que se envergonhar de Mim e da Minha palavra nesta geração adúltera e pecadora, o Filho do Homem se envergonhará dele quando vier na glória de Seu Pai com os santos anjos".

Chapter 9

¹ E disse-lhes também: Em verdade vos digo, que há alguns dos que aqui estão, que não experimentarão a morte, até que vejam o reino de Deus vindo com poder. ² Seis dias depois, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago, e João, e os levou à parte, sozinhos, para um alto monte; e transfigurou-se diante deles. ³ E suas roupas ficaram resplandescentes, muito brancas, como nenhum lavadeiro na terra seria capaz de branquear.

⁴ E apareceu-lhes Elias com Moisés, e falavam com Jesus. ⁵ Então Pedro disse a Jesus: Mestre, é bom para nós estarmos aqui; façamos três tendas: uma para ti, uma para Moisés, e uma para Elias. ⁶ Pois ele não sabia o que dizia, pois estavam assombrados.

⁷ Então desceu uma nuvem, que os cobriu com a sua sombra, e veio uma voz da nuvem, que dizia: Este é meu Filho amado; a ele ouvi. ⁸ De repente, quando olharam em redor, não viram mais ninguém, a não ser só Jesus com eles.

⁹ Enquanto desciam do monte, Jesus lhes mandou que a ninguém contassem o que haviam visto, até que o Filho do homem ressuscitasse dos mortos. ¹⁰ E eles guardaram o caso entre si, perguntando uns aos outros o que seria aquilo de “ressuscitar dos mortos”.

¹¹ Então lhe perguntaram: Por que os escribas dizem que Elias tem que vir primeiro? ¹² E ele lhes respondeu: De fato Elias vem primeiro, e restaura todas as coisas. Então, como está escrito sobre o Filho do homem tem que sofrer muito, e ser desprezado? ¹³ Porém eu vos digo que Elias já veio, e fizeram-lhe tudo o que quiseram, como está escrito sobre ele.

¹⁴ E quando vieram aos discípulos, eles viram uma grande multidão ao redor deles; e uns escribas estavam discutindo com eles. ¹⁵ Logo que toda a multidão o viu, ficou admirada. Então correram a ele, e o cumprimentaram. ¹⁶ Jesus lhes perguntou: O que estais discutindo com eles?

¹⁷ E um da multidão lhe respondeu: Mestre, trouxe a ti o meu filho, que tem um espírito mudo. ¹⁸ E onde quer que o toma, faz-lhe ter convulsões, solta espuma, range os dentes, e vai ficando rígido. Eu disse aos teus discípulos que o expulsassem, mas não conseguiram. ¹⁹ Jesus lhes respondeu: Ó geração incrédula! Até quando estarei ainda convosco? Até quando vos suportarei? Trazei-o a mim.

²⁰ Então trouxeram-no a ele. E quando o viu, logo o espírito o fez ter uma convulsão e, caindo em terra, rolava, e espumava. ²¹ E perguntou ao seu pai: Quanto tempo há que isto lhe sobreveio? E ele lhe disse: Desde a infância. ²² E muitas vezes o lançou também no fogo e na água para o destruir. Mas, se podes algo, tem compaixão de nós, e ajuda-nos.

²³ E Jesus lhe disse: Se podes? Tudo é possível ao que crês. ²⁴ Logo o pai do menino, clamando, disse: Creio! Ajudame na minha incredulidade. ²⁵ Quando Jesus viu que a multidão corria e se ajuntava, repreendeu o espírito imundo, dizendo-lhe: Espírito mudo e surdo, eu te ordeno, sai dele, e nunca mais entres nele!

²⁶ Então o espírito, gritando, e fazendo-o ter muita convulsão, saiu. E o menino ficou como morto, de maneira que muitos diziam que estava morto. ²⁷ Então Jesus o tomou pela mão, e o ergueu; e ele se levantou.

²⁸ E quando entrou em casa, seus discípulos lhe perguntaram à parte: Por que nós não conseguimos o expulsar? ²⁹ E lhes respondeu: Este tipo não pode sair por coisa alguma, a não ser com oração.

³⁰ Depois partiram dali, e caminharam pela Galileia. Mas Jesus não queria que ninguém soubesse, ³¹ Porque ensinava a seus discípulos, e lhes dizia: O Filho do homem será entregue em mãos de homens, e o matarão; e estando ele morto, ressuscitará ao terceiro dia. ³² Mas eles não entendiam esta palavra, e temiam lhe perguntar.

³³ E veio a Cafarnaum, e entrando em casa, perguntou-lhes: Que indagais entre vós pelo caminho? ³⁴ Mas eles se calaram; porque eles haviam discutido uns com os outros pelo caminho, qual deles seria o maior. ³⁵ E sentando-se ele, chamou aos doze, e disse-lhes: Se alguém quiser ser o primeiro, seja o últimos de todos, e servo de todos.

³⁶ E tomando um menino, ele o pôs no meio deles, e tomando-o entre seus braços, disse-lhes: ³⁷ Qualquer que em meu nome receber a um dos tais meninos, recebe a mim; e qualquer que me receber, não somente recebe a mim, mas também ao que me enviou.

³⁸ E respondeu-lhe João, dizendo: Mestre, vimos um que em teu nome expulsava os demônios, e ele não nos segue. Então o proibimos, porque não nos segue. ³⁹ Porém Jesus disse: Não o proibais; porque ninguém há que faça milagre em meu nome, e logo possa falar mal de mim.

⁴⁰ Pois quem não é contra nós, é por nós. ⁴¹ Porque qualquer que vos der um copo d'água para beber em meu nome, porque sois de Cristo, em verdade vos digo, que não perderá sua recompensa.

⁴² E qualquer que ofender a um destes pequenos que creem em mim, melhor lhe fora que lhe pusesse ao pescoço uma grande pedra de moinho, e que fosse lançado no mar. ⁴³ E se a tua mão te faz pecar, corta-a; melhor te é entrar na vida mutilado, do que tendo duas mãos ir ao inferno, ao fogo que nunca se apaga. ⁴⁴ ---

⁴⁵ E se teu pé te faz pecar, corta-o; melhor te é entrar na vida manco, do que tendo dois pés ser lançado no inferno.

⁴⁶ ---

⁴⁷ E se teu olho te faz pecar, lança-o fora; melhor te é entrar no Reino de Deus com um olho, do que tendo dois olhos ser lançado no fogo do inferno, ⁴⁸ onde seu verme não morre, e o fogo nunca se apaga.

⁴⁹ Porque cada um será salgado com fogo. ⁵⁰ O sal é bom; mas se o sal se tornar insípido, com que o temperareis? Tende sal em vós mesmos, e paz uns com os outros.

Capítulo 9

¹ E Jesus disse-lhes: "Em verdade vos digo, alguns de vós que estão aqui não experimentarão a morte antes que vejam o reino de Deus vir com poder". ² Seis dias depois, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, e os levou em particular a um alto monte. Então foi transfigurado diante deles. ³ Suas vestes tornaram-se radiantemente brilhantes, extremamente brancas, mais brancas do que qualquer lavandeiro na terra poderia branquear.

⁴ Então Elias e Moisés apareceram a eles e conversavam com Jesus. ⁵ Pedro respondeu e disse a Jesus: "Rabi, é bom estarmos aqui; façamos três tendas: uma para Ti, uma para Moisés, uma para Elias". ⁶ (Ele não sabia o que dizer, pois estavam aterrorizados).

⁷ Uma nuvem veio e os envolveu. Então uma voz veio da nuvem: "Este é meu Filho amado. A Ele ouvi!". ⁸ De repente, quando olharam em volta, não viram mais ninguém com eles, apenas Jesus.

⁹ Ao descerem do monte, Ele lhes ordenou que não contassem a ninguém o que haviam visto, até que o Filho do Homem ressuscitasse dos mortos. ¹⁰ Então eles guardaram o assunto para si mesmos, mas discutiam o que poderia significar "ressuscitar dos mortos".

¹¹ Eles lhe perguntaram: "Por que os escribas dizem que Elias deve vir primeiro?" ¹² Jesus lhes respondeu: "Elias realmente vem primeiro para restaurar todas as coisas. Então por que está escrito que o Filho do Homem deve sofrer muitas coisas e ser desprezado?" ¹³ Mas Eu vos digo que Elias veio, e fizeram o que quiseram com ele, exatamente como as escrituras dizem sobre ele".

¹⁴ Quando voltaram para onde estavam os outros discípulos, viram que uma grande multidão os rodeava, e escribas discutindo com eles. ¹⁵ E quando a multidão O viu, ficou maravilhada, e correu até Ele para cumprimentá-Lo. ¹⁶ Ele perguntou a Seus discípulos: "Sobre o que vós estais discutindo com eles?".

¹⁷ Alguém da multidão Lhe respondeu: "Mestre, eu Te trouxe meu filho; ele tem um espírito que o impede de falar.

¹⁸ Este o faz ter convulsões, o derruba e ele espuma pela boca, range seus dentes, e se enrijece. Eu pedi a Seus discípulos para expulsá-lo, mas eles não puderam". ¹⁹ Ele lhes respondeu: "Geração incrédula, até quando Eu terei de estar convosco? Até quando Eu vos suportarei? Trazei-o para Mim".

²⁰ Eles trouxeram-Lhe o menino. Quando o espírito viu Jesus, imediatamente o fez convulsionar. O menino caiu no chão e rolando espumava pela boca. ²¹ Jesus perguntou a seu pai: "Há quanto tempo ele está assim?" O pai disse: "Desde a infância. ²² E muitas vezes o atira no fogo ou na água, e tenta destruí-lo. Se Tu podes fazer algo, tem compaixão de nós e ajuda-nos".

²³ Jesus lhe disse: "'Se Tu podes!' Todas as coisas são possíveis ao que crê". ²⁴ Imediatamente o pai da criança clamou e disse: "Eu creio! Ajuda-me na minha incredulidade!". ²⁵ Quando Jesus viu a multidão correndo em direção a eles, repreendeu o espírito imundo, dizendo-lhe: "Espírito surdo e mudo, Eu te ordeno: Sai dele, e nunca mais entres nele novamente".

²⁶ E gritou e convulsionou o menino grandemente e então saiu dele. Ele parecia morto, tanto que a maioria do povo dizia: "Ele está morto". ²⁷ Mas Jesus o tomou pela mão e o levantou, e o menino ficou de pé.

²⁸ Quando Jesus entrou na casa, Seus discípulos Lhe perguntaram em particular: "Por que não pudemos expulsá-lo?". ²⁹ Ele lhes disse: "Esse tipo não pode ser expulso senão pela oração".

³⁰ Partindo de lá, passavam pela Galileia, e Jesus não queria que ninguém soubesse onde eles estavam, ³¹ pois Ele ensinava a seus discípulos e lhes dizia: "O Filho do Homem será entregue nas mãos dos homens, e eles O matarão. Quando Ele for morto, após três dias ressuscitará". ³² Mas eles não entenderam esta declaração e estavam com medo de perguntar-Lhe.

³³ Foram para Cafarnaum. Quando Ele estava em casa perguntou a Seus discípulos: "O que vós estáveis discutindo pelo caminho?". ³⁴ Mas eles ficaram calados, pois argumentavam uns com os outros pelo caminho sobre quem era o maior. ³⁵ Ele sentou-se, chamou os doze e disse-lhes: "Se alguém quer ser o primeiro, será o último e o servo de todos".

³⁶ Ele pegou uma criança pequena, colocou-a no meio deles, e tomando-a em Seus braços, disse-lhes: ³⁷ "Qualquer um que receber uma criança como esta em Meu nome, este também Me recebe; e se alguém Me recebe, este não recebe a Mim, mas Àquele que Me enviou".

³⁸ João disse-Lhe: "Mestre, nós vimos alguém expulsando demônios em Teu nome e o proibimos, porque ele não nos segue". ³⁹ Mas Jesus disse: "Não o proibais. Porque ninguém pode fazer um milagre em Meu nome e logo depois dizer algo ruim a Meu respeito.

⁴⁰ Quem não é contra nós, é por nós. ⁴¹ Qualquer um que vos der um copo de água para beber porque sois de Cristo, verdadeiramente vos digo que não perderá sua recompensa.

⁴² Qualquer que fizer um destes pequeninos que crê em Mim tropeçar, seria melhor para ele ter uma grande pedra de moinho amarrada em volta de seu pescoço e ser lançado ao mar. ⁴³ Se tua mão te faz tropeçar, corta-a fora. É melhor para ti entrar na vida com uma das mãos decepada do que ter as duas mãos e ires para o inferno, para o fogo que não se apaga. ⁴⁴ ¹.

⁴⁵ Se teu pé te faz tropeçar, corta-o fora. Melhor será que entres na vida aleijado, a ter os dois pés, e seres lançado no inferno. ⁴⁶ ².

⁴⁷ Se teu olho te causar tropeço, arranca-o. Melhor será que entres no Reino de Deus com um olho do que ter os dois olhos, e seres lançado no inferno, ⁴⁸ onde os vermes nunca morrem, e o fogo nunca se apaga.

⁴⁹ Porque cada um será salgado com fogo. ⁵⁰ O sal é bom, mas se o sal tiver perdido o sabor, como podeis fazê-lo salgar novamente? Tende sal em vós mesmos, e vivei em paz uns com os outros".

¹Onde os vermes nunca morrem, e o fogo nunca se apaga (Este trecho é omitido nos manuscritos mais antigos)

²Onde os vermes nunca morrem, e o fogo nunca se apaga (Este trecho é omitido nos manuscritos mais antigos)

Chapter 10

¹ E levantando-se dali, Jesus se foi aos limites da Judeia, por dalém do Jordão; e as multidões voltaram a se juntar a ele, e voltou a lhes ensinar, como tinha costume. ² E vindo a ele os fariseus, perguntaram-lhe se era lícito ao homem deixar a sua mulher, testando-o. ³ Mas ele lhes respondeu: O que Moisés vos mandou? ⁴ E eles disseram: Moisés permitiu escrever carta de divórcio, e deixá-la.

⁵ E Jesus lhes respondeu: Foi pela dureza dos vossos corações que ele vos escreveu este mandamento. ⁶ Porém, desde o princípio da criação, macho e fêmea ele os fez.

⁷ Por isso, deixará o homem a seu pai e a sua mãe. ⁸ E os dois serão uma só carne; assim, já não são dois, mas sim uma só carne. ⁹ Portanto, o que Deus juntou, não separe o homem.

¹⁰ E em casa os discípulos voltaram a lhe perguntar sobre isto mesmo. ¹¹ E disse-lhes: Qualquer um que deixar a sua mulher, e se casar com outra, adultera contra ela. ¹² E se ela deixar o seu marido, e se casar com outro, adultera.

¹³ E lhe traziam crianças para que ele as tocasse, mas os discípulos repreendiam-lhes. ¹⁴ Porém Jesus, vendo, indignou-se, e lhe disse: Deixai vir as crianças a mim, e não as impeçais; porque delas é o Reino de Deus.

¹⁵ Em verdade vos digo, que qualquer um que não receber o Reino de Deus como criança, em maneira nenhuma nele entrará. ¹⁶ Então, tomando-as entre seus braços, e pondo as mãos sobre elas, ele as abençoou.

¹⁷ E quando ele saiu para caminhar, um homem correu até ele; e pondo-se de joelhos diante dele, perguntou-lhe: Bom Mestre, que farei para herdar a vida eterna? ¹⁸ E Jesus lhe disse: Por que me chamas bom? Ninguém é bom, a não ser um: Deus. ¹⁹ Sabes os mandamentos: Não adulterarás; não matarás; não furtarás; não darás falso testemunho; não serás enganador; honra o teu pai e a tua mãe.

²⁰ Porém ele lhe respondeu: Mestre, tudo isto guardei desde a minha juventude. ²¹ E olhando Jesus para ele, amou-o, e disse-lhe: Uma coisa te falta: vai, vende tudo quanto tens, e dá aos pobres; e terás um tesouro no céu; e vem, segue-me, toma tua cruz. ²² Mas ele, pesaroso desta palavra, foi-se triste; porque tinha muitas propriedades.

²³ Então Jesus olhando ao redor, disse a seus discípulos: Como é difícil aos que têm riquezas entrar no Reino de Deus! ²⁴ E os discípulos se espantaram destas suas palavras; mas Jesus, voltando a responder, disse-lhes: Filhos, como é difícil entrar no Reino de Deus! ²⁵ Mais fácil é passar um camelo pelo olho de uma agulha, do que entrar um rico no Reino de Deus.

²⁶ E eles se espantavam ainda mais, dizendo uns para os outros: Quem, pois, poderá se salvar? ²⁷ Porém, olhando Jesus para eles, disse: Para os seres humanos, é impossível; mas para Deus, não; porque para Deus tudo é possível. ²⁸ E Pedro começou a lhe dizer: Eis que nós deixamos tudo, e te seguimos.

²⁹ Jesus respondeu: Em verdade vos digo, que não há ninguém que tenha deixado casa, ou irmãos, ou irmãs, ou mãe, ou pai, ou filhos, ou campos, por amor de mim e do Evangelho, ³⁰ que não receba cem vezes tanto, agora neste tempo, casas, e irmãos, e irmãs, e mães, e filhos, e campos, com perseguições; e a vida eterna, no tempo que virá. ³¹ Porém muitos primeiros serão últimos, e últimos, primeiros.

³² E iam pelo caminho, subindo para Jerusalém; e Jesus ia diante deles, e espantavam-se, e seguiam-no atemorizados. E voltando a tomar consigo aos doze, começou-lhes a dizer as coisas que lhe viriam a acontecer: ³³ Eis que subimos a Jerusalém, e o Filho do homem será entregue aos chefes dos sacerdotes, e aos escribas; e o condenarão à morte, e o entregarão aos gentios. ³⁴ E escarnecerão dele, e cuspirão nele, e o açoitarão, e o matarão; e três dias depois ressuscitará.

³⁵ E vieram a ele Tiago e João, filhos de Zebedeu, dizendo-lhe: Mestre, queríamos que nos fizesses o que pedirmos.

³⁶ E ele lhes disse: O que quereis que eu vos faça? ³⁷ E eles lhe disseram: Concede-nos que em tua glória nos sentemos, um à tua direita, e outro à tua esquerda?

³⁸ Mas Jesus lhes disse: Não sabeis o que pedis; podeis vós beber o copo que eu bebo, ou ser batizados com o batismo com que eu sou batizado? ³⁹ E eles lhe disseram: Podemos. Porém Jesus lhes disse: Em verdade, o copo que eu bebo, beberéis; e com o batismo com que eu sou batizado, sereis batizados. ⁴⁰ Mas sentar-se à minha direita, ou à minha esquerda, não é meu concedê-lo, mas sim, para aqueles a quem está preparado.

⁴¹ E quando os dez ouviram isto, começaram a se irritar contra Tiago e João. ⁴² Mas Jesus, chamando-os a si, disse-lhes: Já sabeis que os que são vistos como governadores dos gentios, agem como senhores deles; e os grandes usam de autoridade sobre eles.

⁴³ Mas entre vós não será assim; antes qualquer que entre vós quiser ser grande, será vosso servidor. ⁴⁴ E qualquer que de vós quiser ser o primeiro, será servo de todos. ⁴⁵ Porque também não veio o Filho do homem para ser servido, mas para servir, e dar sua vida em resgate por muitos.

⁴⁶ E vieram a Jericó. E saindo ele, e seus discípulos, e uma grande multidão de Jericó, estava Bartimeu, um mendigo cego, filho de Timeu, sentado junto ao caminho. ⁴⁷ E ouvindo que era Jesus o nazareno, começou a clamar, e a dizer: Jesus, Filho de Davi! Tem misericórdia de mim! ⁴⁸ E muitos o repreendiam, para que se calasse; mas ele clamava ainda mais: Filho de Davi! Tem misericórdia de mim!

⁴⁹ Jesus parou, e disse: chamaí-o. Então chamaram ao cego, dizendo-lhe: Tem bom ânimo, levanta-te, ele está te chamando. ⁵⁰ Então ele lançou sua capa, deu um salto, e veio a Jesus.

⁵¹ Jesus, lhe perguntou: Que queres que eu te faça? E o cego lhe disse: Mestre, que eu veja. ⁵² Jesus lhe disse: Vai; a tua fé te salvou. E logo conseguiu ver. Então seguiu Jesus pelo caminho.

Capítulo 10

¹ Jesus deixou aquele lugar e foi para a região da Judeia, para além do rio Jordão; e as multidões vieram a Ele novamente. Ele os ensinava, como tinha por costume. ² Os fariseus se aproximaram e para testá-Lo perguntaram: "É lícito ao marido divorciar-se de sua esposa?". ³ Ele respondeu: "O que vos ordenou Moisés?". ⁴ Eles disseram: "Moisés permitiu ao homem escrever uma certidão de divórcio e, então, repudiar a esposa".

⁵ Jesus, então, lhes disse: "Foi por causa de vossos corações endurecidos que Moisés escreveu essa lei. ⁶ Mas, desde o início da criação, 'Deus os fez macho e fêmea'.

⁷ 'Por esse motivo o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá à sua esposa ⁸ e os dois se tornarão uma única carne. Então já não são dois, mas uma única carne'. ⁹ Portanto, o que Deus uniu, não separe o homem".

¹⁰ Quando eles estavam em casa, os discípulos mais uma vez Lhe perguntaram sobre isso. ¹¹ Ele disse-lhes: "Todo aquele que repudiar sua mulher e se casar com outra, comete adultério. ¹² Se ela se divorciar de seu marido e se casar com outro homem, ela comete adultério".

¹³ Traziam-Lhe suas crianças para que pudesse tocá-las, mas os discípulos os repreendiam. ¹⁴ Quando Jesus viu isto, ficou indignado, e disse-lhes: "Deixai as crianças virem até Mim e não as proibais, pois o reino de Deus pertence aos que são semelhantes a elas.

¹⁵ Verdadeiramente vos digo: Todo aquele que não receber o reino de Deus como uma criança, de modo algum entrará nele". ¹⁶ Então, Ele tomou as crianças em Seus braços e as abençoou impondo as mãos sobre elas.

¹⁷ Quando Ele continuou Seu caminho, um homem veio correndo, ajoelhou-se diante Dele e perguntou: "Bom Mestre, o que farei para herdar a vida eterna?". ¹⁸ E Jesus Lhe respondeu: "Por que Me chamas bom? Ninguém é bom, exceto Deus. ¹⁹ Tu conheces os mandamentos: 'Não matarás, não cometerás adultério, não roubarás, não darás falso testemunho, não defraudarás, honrarás teu pai e tua mãe'".

²⁰ Disse o homem: "Mestre, todas essas coisas tenho obedecido desde quando era jovem". ²¹ Jesus olhou para ele e o amou, e disse-lhe: "Uma coisa te falta; vai, vende tudo o que tens e dá-o aos pobres, e terás um tesouro no céu. Então, vem e segue-Me". ²² Mas o homem, desanimado com esta palavra, retirou-se triste porque tinha muitos bens.

²³ Jesus olhou em volta e disse aos Seus discípulos: "Como é difícil para os ricos entrar no reino de Deus!". ²⁴ Os discípulos estavam admirados com Suas palavras. Mas, Jesus disse-lhes outra vez: "Filhos, como é difícil entrar no reino de Deus! ²⁵ É mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha, do que um rico entrar no Reino de Deus".

²⁶ Eles estavam perplexos e diziam uns aos outros: "Então, quem pode ser salvo?". ²⁷ Jesus olhou para eles e disse: "Para os homens é impossível, mas não para Deus. Porque todas as coisas são possíveis para Deus". ²⁸ Pedro começou a dizer-Lhe: "Eis que nós deixamos tudo para trás e Te seguimos".

²⁹ Jesus respondeu: "Verdadeiramente vos digo, não há quem tenha deixado casa, irmãos, irmãs, mãe, pai, filhos ou terras por Minha causa e pelo Evangelho ³⁰ que não receba cem vezes mais, agora neste mundo, casas, irmãos, irmãs, mães, filhos, terras, com perseguições; e no mundo que virá, vida eterna. ³¹ Mas muitos que são primeiros serão últimos, e os últimos serão primeiros".

³² Eles estavam no caminho, subindo para Jerusalém, e Jesus ia à frente deles. Os que O seguiam estavam assustados e tinham medo. Jesus chamou os doze à parte novamente, e começou a dizer-lhes o que aconteceria a Ele em breve: ³³ "Eis que estamos subindo para Jerusalém e o Filho do Homem será entregue aos chefes dos sacerdotes e aos escribas. Eles O condenarão à morte e O entregarão aos gentios. ³⁴ Zombarão Dele, cuspirão Nele, O açoitarão e O matarão. Mas depois de três dias, Ele ressuscitará".

³⁵ Tiago e João, filhos de Zebedeu, vieram até Ele e disseram: "Mestre, queremos que atendas o pedido que Te faremos". ³⁶ Ele lhes disse: "Que quereis que Eu vos faça?". ³⁷ Eles responderam: "Permite-nos sentar com o Senhor em Sua glória, um à Tua direita e outro à Tua esquerda".

³⁸ Mas Jesus lhes respondeu: "Não sabeis o que estais pedindo. Vós podeis beber do cálice do qual beberei, ou suportar o batismo com o qual serei batizado?". ³⁹ Eles responderam-Lhe: "Nós podemos". Disse-lhes Jesus: "Do cálice que Eu beber, vós bebereis. E do batismo que Eu sou batizado, vós também sereis batizados. ⁴⁰ Mas não cabe a Mim conceder quem se assenta à Minha direita ou à Minha esquerda, mas é para aqueles a quem isso foi preparado".

⁴¹ Quando os outros dez discípulos ouviram sobre isso, ficaram indignados com Tiago e João. ⁴² Jesus chamou-os para Si e disse: "Vós sabeis que aqueles que são considerados governantes dos gentios os dominam, e os seus altos oficiais exercem autoridade sobre eles.

⁴³ Mas não deve ser dessa forma entre vós. Aquele que deseja tornar-se grande entre vós, deve ser o vosso servo, ⁴⁴ e aquele que deseja ser o primeiro entre vós, deve ser escravo de todos. ⁴⁵ Pois o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a Sua vida em resgate de muitos".

⁴⁶ E vieram para Jericó. Saindo Jesus de Jericó com os Seus discípulos e uma grande multidão, um homem chamado Bartimeu, filho de Timeu, um mendigo cego, estava sentado à beira da estrada. ⁴⁷ Ouvindo ele que era Jesus, O Nazareno, que estava chegando, começou a gritar e a dizer: "Jesus, Filho de Davi, tem compaixão de mim!". ⁴⁸ Muitos o censuravam e diziam para que se calasse. Mas ele gritava ainda mais: "Filho de Davi, tem compaixão de mim!".

⁴⁹ Jesus parou e ordenou-lhes que o chamassem. Então chamaram o cego, dizendo: "Coragem! Levanta! Ele te chama". ⁵⁰ Ele lançou fora a sua capa, levantou-se em um salto e veio a Jesus.

⁵¹ Jesus, respondendo-lhe, disse: "O que queres que Eu te faça?". O cego Lhe disse: "Rabi, que eu recupere minha visão". ⁵² Jesus disse: "Vai, a tua fé te curou". Imediatamente, ele recebeu sua visão e O seguia pelo caminho.

Chapter 11

¹ E quando se aproximaram de Jerusalém, de Betfagé, e de Betânia, junto ao monte das Oliveiras, Jesus enviou dois de seus discípulos, ² dizendo-lhes: Ide ao vilarejo que está adiante de vós; e assim que nela entrardes, achareis um jumentinho amarrado, sobre o qual ninguém se sentou; soltai-o, e trazei-o. ³ E se alguém vos disser: Por que fazeis isso?, dizei: O Senhor precisa dele, e logo o devolverá para cá.

⁴ Eles foram, e acharam um jumentinho amarrado à porta, do lado de fora em uma esquina, e o soltaram. ⁵ E alguns dos que ali estavam lhes perguntaram: Que fazeis, soltando o jumentinho? ⁶ Eles lhes disseram como Jesus lhes havia dito, e os deixaram ir.

⁷ Então trouxeram o jumentinho a Jesus. Lançaram sobre ele suas roupas, e Jesus sentou-se sobre ele. ⁸ Muitos estendiam suas roupas pelo caminho, e outros espalhavam ramos que haviam cortado dos campos. ⁹ E os que iam adiante, e os que seguiam, clamavam: Hosana, bendito o que vem no Nome do Senhor! ¹⁰ Bendito o Reino que vem, o Reino do nosso pai Davi! Hosana nas alturas!

¹¹ Jesus entrou em Jerusalém, e no Templo. E depois que ter visto tudo em redor, e sendo já tarde, ele saiu para Betânia com os doze. ¹² E no dia seguinte, quando saíram de Betânia, ele teve fome.

¹³ E vendo de longe uma figueira que tinha folhas, veio ver se acharia alguma coisa nela; mas ao chegar perto dela, nada achou, a não ser folhas, pois não era o tempo de figos. ¹⁴ Então Jesus lhe disse: Nunca mais ninguém coma fruto de ti! E seus discípulos ouviram isso.

¹⁵ Depois vieram a Jerusalém. E entrando Jesus no Templo, começou a expulsar os que vendiam e compravam no Templo; e revirou as mesas dos cambiadores, e as cadeiras dos que vendiam pombas. ¹⁶ E não consentia que ninguém levasse vaso algum pelo Templo.

¹⁷ E ensinava, dizendo-lhes: Não está escrito: Minha casa será chamada casa de oração de todas as nações? Mas vós fizestes dela esconderijo de ladrões! ¹⁸ Os chefes dos sacerdotes e os escribas ouviram isso, e buscavam uma maneira de o matar; pois o temiam, porque toda a multidão estava admirada do ensino dele. ¹⁹ E como já era tarde, eles saíram fora da cidade.

²⁰ E passando pela manhã, viram que a figueira estava seca desde as raízes. ²¹ Pedro se lembrou disso, e disse-lhe: Mestre, eis que a figueira que amaldiçoaste, se secou.

²² E respondendo Jesus, disse-lhes: Tende fé em Deus. ²³ Em verdade vos digo que qualquer um que disser a este monte: Levanta-te, e lança-te no mar; e não duvidar em seu coração, mas crer que se fará o que diz, tudo o que disser lhe será feito.

²⁴ Portanto eu vos digo que tudo o que pedirdes orando, crede que recebereis, e vós o tereis. ²⁵ E quando estiverdes orando, perdoai, se tendes algo contra alguém, para que o vosso Pai, que está nos céus, vos perdoe vossas ofensas.

²⁶ ---

²⁷ Depois voltaram a Jerusalém; e, enquanto ele andava pelo Templo, vieram a ele os chefes dos sacerdotes, os escribas, e os anciãos. ²⁸ E disseram-lhe: Com que autoridade fazes estas coisas? Ou quem te deu esta autoridade, para fazeres estas coisas?

²⁹ Jesus lhes respondeu: Também eu vos farei uma pergunta, e respondei-me; então vos direi com que autoridade faço estas coisas. ³⁰ O batismo de João era do céu ou dos homens? Respondei-me.

³¹ E eles argumentavam entre si, dizendo: Se dissermos do céu, ele dirá: Por que, pois, não crestes nele? ³² Porém, se dissermos dos homens, temos ao povo, porque todos consideravam que João era verdadeiramente profeta. ³³ Então responderam a Jesus: Não sabemos. E Jesus lhes replicou: Também eu não vos direi com que autoridade faço estas coisas.

Capítulo 11

¹ Quando se aproximavam de Jerusalém, perto de Betfagé e Betânia, no Monte das Oliveiras, Jesus enviou dois de Seus discípulos, ² e disse-lhes: "Ide ao povoado que está diante de vós. Logo que entrardes nele, encontrareis um jumentinho que nunca foi montado. Desatai-o e trazei-o. ³ Se alguém vos disser: 'Por que estais fazendo isso?', respondei: 'O Senhor precisa dele e logo o devolverá para cá'".

⁴ Eles foram e encontraram um jumentinho amarrado a um portão, do lado de fora na rua e o desamarraram. ⁵ Algumas pessoas estavam ali e lhes perguntaram: "O que fazeis desamarrando o jumentinho?". ⁶ Eles responderam conforme Jesus havia lhes dito, e as pessoas os deixaram ir.

⁷ Os dois discípulos levaram a Jesus o jumentinho, puseram suas vestes sobre ele, e Jesus montou nele. ⁸ Muitas pessoas estendiam suas vestes no caminho e outras estendiam ramos que haviam cortado dos campos. ⁹ Os que iam adiante Dele e os que O seguiam clamavam: "Hosana! Bendito O que vem em nome do Senhor!" ¹⁰ Bendito seja o reino que vem de nosso pai Davi! Hosana nas alturas!".

¹¹ Então Jesus entrou em Jerusalém, dirigiu-se ao templo e observou tudo ao redor. E, sendo tarde da noite, partiu para Betânia com os doze. ¹² No dia seguinte, quando retornaram de Betânia, teve fome.

¹³ E vendo uma figueira que mostrava suas folhas a uma certa distância, foi ver se poderia achar nela algum fruto. Chegando perto dela, não achou nada além de folhas, pois não era estação de figos. ¹⁴ Ele disse à figueira: "Ninguém jamais comerá um fruto teu novamente". E os discípulos Dele ouviram isso.

¹⁵ E vieram para Jerusalém. E entrando no templo, Jesus começou a expulsar os que ali vendiam e compravam. Derrubou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas. ¹⁶ E não permitiu que ninguém atravessasse o templo carregando qualquer coisa que pudesse ser vendida.

¹⁷ Ele lhes ensinava, dizendo: "Não está escrito: 'A Minha casa será chamada casa de oração para todas as nações?' Mas vós tendes feito dela um covil de ladrões". ¹⁸ Os chefes dos sacerdotes e os escribas ouviram o que Ele disse e procuravam uma maneira para matá-Lo. Pois O temiam, visto que toda a multidão estava impressionada com os Seus ensinamentos. ¹⁹ Ao entardecer, eles saíram da cidade.

²⁰ E pela manhã, enquanto caminhavam, viram que a figueira estava seca até a raiz. ²¹ Então Pedro, lembrando-se, disse-Lhe: "Rabi, eis que a figueira que Tu amaldiçoaste secou-se".

²² Jesus lhes respondeu: "Tende fé em Deus. ²³ Verdadeiramente vos digo que qualquer um dentre vós que disser a este monte: 'Ergue-te e lança-te ao mar', e não duvidar no seu coração, mas crer que o que foi dito acontecerá, assim Deus o fará.

²⁴ Portanto Eu vos digo que tudo que pedirdes em oração, crede que já o recebestes, e vos será concedido. ²⁵ Quando estiverdes orando, vós deveis perdoar tudo que tendes contra alguém, para que vosso Pai que está nos céus também perdoe as vossas transgressões. ²⁶ 1.

²⁷ Eles retornaram para Jerusalém. Enquanto Jesus andava pelo templo, os chefes dos sacerdotes, os escribas e os anciãos se dirigiram a ele. ²⁸ E Lhe perguntaram: "Com que autoridade fazes essas coisas? E quem Te deu autoridade para realizá-las?".

²⁹ Jesus lhes disse: "Vou lhes fazer uma pergunta, respondei-me e lhes direi com que autoridade faço essas coisas:

³⁰ O batismo de João era do céu ou dos homens? Respondei-me".

³¹ Eles discutiam entre si, argumentavam e diziam: "Se dissermos: 'Do céu', ele dirá: 'Então por que não crestes nele?'. ³² Mas se dissermos: 'Dos homens'..." Eles temiam o povo, pois todos consideravam que João era profeta de fato. ³³ Então responderam a Jesus: "Não sabemos". E Jesus lhes disse: "Tampouco Eu lhes direi com que autoridade faço essas coisas".

¶ Porém se não perdoardes, também vosso Pai celestial não perdoará as vossas transgressões (os melhores manuscritos antigos omitem este verso)

Chapter 12

¹ Então Jesus começou a lhes dizer por parábolas: Um homem plantou uma vinha, cercou-a, fundou nela um esmagador de uvas, edificou uma torre, e a arrendou a uns lavradores; e partiu-se daquela terra. ² E, quando chegou o tempo, mandou um servo aos lavradores, para que recebesse dos lavradores do fruto da vinha. ³ Mas eles, tomando-o à força, feriram-no, e mandaram-no vazio.

⁴ E voltou a lhes mandar outro servo; e eles feriram-no na cabeça e maltrataram-no. ⁵ E voltou a mandar outro, ao qual mataram, e mandou muitos outros, e a uns feriram, e a outros mataram.

⁶ Tendo ele, pois, ainda um, o seu filho amado, mandou-lhes também por último a este, dizendo: Pelo menos respeitarão o meu filho. ⁷ Mas aqueles lavradores disseram entre si: Este é o herdeiro; vinde, e o matemos; então a herança será nossa.

⁸ E pegando dele, mataram-no, e lançaram-no fora da vinha. ⁹ Que, pois, o senhor da vinha fará? Ele virá, destruirá aos lavradores, e dará a vinha a outros.

¹⁰ Acaso ainda não lestes esta escritura: "A pedra que os edificadores rejeitaram, esta foi feita por cabeça de esquina. ¹¹ Pelo Senhor foi feito isto, e é maravilhoso em nossos olhos"? ¹² E buscavam prendê-lo, mas temiam a multidão; porque entendiam que era contra eles que dizia aquela parábola; então o deixaram e se retiraram.

¹³ E mandaram-lhe alguns dos fariseus e dos herodianos, para que o apanhassem em alguma palavra. ¹⁴ Eles se aproximaram e lhe disseram: Mestre, sabemos que és homem de verdade, e não te interessa agradar a ninguém, porque não te importas com a aparência humana, mas com verdade ensinas o caminho de Deus. É lícito pagar tributo a César, ou não? Devemos pagar, ou não devemos? ¹⁵ E ele, entendendo a hipocrisia deles, disse-lhes: Por que estais me tentando? Trazei-me uma moeda, para que eu a veja.

¹⁶ E trouxeram. E perguntou-lhes: De quem é esta imagem, e a inscrição? E eles lhe disseram: De César. ¹⁷ Então Jesus, lhes respondeu: Dai, pois, a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus. E admiram-se dele.

¹⁸ E vieram a ele os saduceus, que dizem não haver ressurreição, e perguntaram-lhe: ¹⁹ Mestre, Moisés nos escreveu que, se o irmão de alguém morresse, e deixasse mulher, mas não filho, que seu irmão se casasse com a viúva, e gerasse descendência ao seu irmão.

²⁰ Houve, pois, sete irmãos, e o primeiro casou-se com a mulher, e morrendo, não deixou descendente. ²¹ Casou-se com ela também o segundo, e morreu; e nem este deixou descendente; e o terceiro da mesma maneira. ²² Os sete não deixaram descendente. Finalmente, depois de todos, morreu também a mulher. ²³ Na ressurreição, pois, quando ressuscitarem, ela será a mulher de qual deles? Porque os sete a tiveram por mulher.

²⁴ E Jesus lhes respondeu: Acaso não é por isso que errais, por não conhecerdes as Escrituras, nem o poder de Deus? ²⁵ Pois, quando ressuscitarem dos mortos, nem se casarão, nem se darão em casamento; mas serão como os anjos que estão nos céus.

²⁶ E quanto aos mortos que ressuscitarão, não lestes no livro de Moisés, como Deus lhe falou com a sarça, dizendo: Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó? ²⁷ Deus não é Deus de mortos, mas de vivos. Portanto errais muito.

²⁸ Então aproximou-se dele um dos escribas, que os havia ouvido discutir. Como ele sabia que Jesus havia lhes respondido bem, perguntou-lhe: Qual é o primeiro mandamento de todos? ²⁹ E Jesus respondeu: O primeiro é: "Ouve Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor; ³⁰ amarás, pois, ao Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma, com todo o teu entendimento, e com todas as tuas forças." ³¹ E o segundo é: "Amarás ao teu próximo como a ti mesmo". Não há outro mandamento maior que estes.

³² E o escriba lhe disse: Muito bem, Mestre, com verdade disseste que ele é um só, e não há outro além dele. ³³ E que amá-lo com todo o coração, com todo o entendimento, e com todas as forças; e amar ao próximo como a si mesmo, é mais que todas as ofertas de queima e sacrifícios. ³⁴ Jesus viu que ele havia respondido sabiamente, e disse-lhe: Não estás longe do Reino de Deus. E ninguém mais ousou lhe perguntar.

³⁵ E Jesus respondia e dizia, enquanto ensinava no templo: Como os escribas dizem que o Cristo é filho de Davi? ³⁶ O mesmo Davi disse pelo Espírito Santo: Disse o Senhor ao meu Senhor, senta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos debaixo dos teus pés. ³⁷ Ora, se o próprio Davi o chama de Senhor, como, pois, é so eu filho? E a grande multidão o ouvia de boa vontade.

³⁸ E dizia em seu ensino: Cuidado com os escribas, que gostam de andar com roupas compridas, das saudações nas praças, ³⁹ das primeiras cadeiras nas sinagogas, e dos primeiros assentos nas ceias. ⁴⁰ que devoram as casas das viúvas, com pretexto de longas orações. Esses receberão mais grave condenação.

⁴¹ Quando Jesus estava sentado de frente à arca do tesouro, observava como a multidão lançava dinheiro na arca do tesouro; e muitos ricos lançavam muito. ⁴² E uma pobre viúva veio, e lançou duas pequenas moedas, de pouco valor.

⁴³ Então Jesus chamou a si os seus discípulos, e disse-lhes: Em verdade vos digo que esta pobre viúva lançou mais que todos os que lançaram na arca do tesouro; ⁴⁴ Porque todos lançaram daquilo que lhes sobra; mas esta, da sua pobreza lançou tudo o que tinha, todo o seu sustento.

Capítulo 12

¹ Então Jesus começou a ensiná-los por parábolas, dizendo: "Um homem plantou uma vinha, colocou um cercado ao redor, cavou um poço para prensar as uvas, e construiu uma torre. Então arrendou a vinha para alguns lavradores e saiu de viagem. ² No tempo certo da colheita, ele enviou um servo até os lavradores para receber deles do fruto da vinha. ³ Mas eles o pegaram, o espancaram e o mandaram de volta sem nada.

⁴ Mais uma vez, ele mandou outro servo, e lhe feriram na cabeça e o humilharam. ⁵ Ele mandou ainda outro, e a este mataram. Eles trataram a muitos outros servos da mesma maneira, espancando alguns e matando outros.

⁶ E restava-lhe ainda um, seu filho amado, o último que lhes fora enviado. Ele disse: 'Eles respeitarão o meu filho'.

⁷ Mas os lavradores disseram entre si: 'Esse é o herdeiro, vamos matá-lo e a herança será nossa'.

⁸ Eles o agarraram, o mataram e o jogaram para fora da vinha. ⁹ Portanto, que fará então o dono da vinha? Ele virá, destruirá os lavradores e dará a vinha para outras pessoas.

¹⁰ Acaso não lestes esta Escritura? 'A pedra que os construtores rejeitaram veio a ser a angular. ¹¹ Isso vem do Senhor, e é maravilha aos nossos olhos'. ¹² Eles procuraram um meio de prender Jesus, mas temiam a multidão, pois sabiam que Ele havia contado essa parábola contra eles. Então O deixaram e foram embora.

¹³ E eles Lhe enviaram alguns dos fariseus e dos herodianos para que O apanhassem em alguma palavra. ¹⁴ Quando chegaram, disseram-Lhe: "Mestre, sabemos que és verdadeiro e não Te importas com a opinião de ninguém, porque não julgas pela aparência dos homens. Verdadeiramente ensinas o caminho de Deus. É certo pagarmos impostos a César ou não? Devemos pagar ou não?". ¹⁵ Mas Jesus conhecia a hipocrisia deles e disse-lhes: "Por que Me testais? Trazei-Me um denário para que Eu o veja".

¹⁶ Eles Lhe trouxeram um. Então, Jesus perguntou: "De quem é esta imagem e inscrição?". ¹⁷ Eles Lhe responderam: "De César". Jesus disse: "Dai a César o que é de Cesar e a Deus, o que é de Deus". E ficaram maravilhados com Ele.

¹⁸ Então os saduceus, que dizem não haver ressurreição, vieram até Ele e perguntaram-Lhe, dizendo: ¹⁹ "Mestre, Moisés nos deixou escrito que: 'Se o irmão de um homem morrer e deixar uma esposa sem filhos, o irmão deve casar-se com a viúva e ter filhos para seu irmão'.

²⁰ Havia sete irmãos; o primeiro teve esposa e depois morreu, sem deixar filhos. ²¹ Então, o segundo a tomou por esposa e morreu, sem deixar filhos. E com o terceiro de igual modo. ²² E os sete não deixaram filhos. Depois de todos, a mulher também morreu. ²³ Na ressurreição, quando ressuscitarem, de quem ela será esposa? Já que os sete irmãos a tiveram como esposa".

²⁴ Respondeu-lhes Jesus: "Não é esta a razão pela qual estais enganados, porque não conheceis as Escrituras nem o poder de Deus? ²⁵ Pois quando ressuscitarem dentre os mortos, não se casam nem se dão em casamento, mas são como os anjos nos céus.

²⁶ Mas, quanto aos mortos que são ressuscitados, não lestes no livro de Moisés, no relato sobre a sarça, como Deus falou com ele e disse: 'Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó?'. ²⁷ Ele não é Deus de mortos, mas de vivos. Grande é o vosso erro".

²⁸ Um dos escribas veio e ouviu a discussão, ele viu que Jesus lhes respondeu bem. E perguntou-Lhe: "Qual mandamento é o mais importante de todos?". ²⁹ Respondeu Jesus: "O mais importante é este: 'Ouve, Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor. ³⁰ Amarás, pois, o Senhor teu Deus, com todo o teu coração, com toda a tua alma, com todo o teu entendimento, e com todas as tuas forças'. ³¹ O segundo mandamento é este: 'Ama o teu próximo como a ti mesmo'. Mandamento maior do que esses não existe".

³² Então o escriba lhe disse: "Muito bem, Mestre! Verdadeiramente falaste que Deus é um só, e que não há outro exceto Ele. ³³ Amá-Lo com todo o coração, com todo o entendimento e com todas as forças, e amar ao próximo como a si mesmo, é mais importante do que todos os sacrifícios e holocaustos". ³⁴ Quando Jesus viu que ele deu uma resposta sábia, disse-lhe: "Tu não estás longe do Reino de Deus". Depois disto, ninguém mais se atreveu a questionar Jesus.

³⁵ E, enquanto ensinava no templo, Jesus respondeu-lhes, dizendo: "Como dizem os escribas que o Cristo é filho de Davi? ³⁶ Davi mesmo disse pelo Espírito Santo: 'O Senhor disse ao meu Senhor: Senta-te à Minha direita, até que Eu faça dos teus inimigos como escabelo debaixo dos teus pés'. ³⁷ O próprio Davi chama o Cristo de 'Senhor', então, como pode ser filho dele?". A grande multidão O ouvia com alegria.

³⁸ Em seu ensinamento, Jesus dizia: "Cuidado com os escribas, que desejam andar com longas túnicas, receber saudações nas praças, ³⁹ os lugares principais nas sinagogas e os lugares de honra nos banquetes. ⁴⁰ Eles também devoram as casas das viúvas e, para o justificar, fazem longas orações. Estes receberão maior condenação".

⁴¹ Então Jesus sentou-Se perto de uma caixa de ofertas na área do templo. Ele estava olhando as pessoas enquanto lançavam seu dinheiro na caixa. Muitas pessoas ricas lançavam ali grandes quantias de dinheiro. ⁴² Então, uma pobre viúva chegou e colocou na caixa duas moedas, que valem um quadrante.

⁴³ Jesus chamou os Seus discípulos e disse-lhes: "Verdadeiramente vos digo: Esta viúva pobre colocou ali mais do que todos aqueles que ofertaram na caixa. ⁴⁴ Todos eles deram do que lhes era abundante, mas esta viúva, de sua pobreza, colocou todo o dinheiro que tinha para viver.

Chapter 13

¹ Quando ele estava saindo do templo, um de seus discípulos lhe disse: Mestre, olha que pedras, e que edifícios! ² Jesus disse-lhe: Vês estes grandes edifícios? Não será deixada pedra sobre pedra, que não seja derrubada.

³ Depois, sentando-se ele no monte das Oliveiras, de frente ao templo, Pedro, Tiago, João, e André perguntaram-lhe à parte: ⁴ Dize-nos, quando serão essas coisas? E que sinal haverá de quando todas essas coisas se cumprirão?

⁵ E Jesus,, começou a dizer-lhes: Cuidado! ninguém vos engane; ⁶ muitos virão em meu nome, dizendo: "Sou eu", e enganarão a muitos.

⁷ E quando ouvirdes de guerras e de rumores de guerras, não vos perturbeis; assim deve acontecer; mas ainda não será o fim. ⁸ Porque nação se levantará contra nação, e reino contra reino, e haverá terremotos em muitos lugares, e haverá fomes. Estes serão o princípio das dores.

⁹ Mas cuidai de vós mesmos; porque vos entregarão em tribunais e em sinagogas; sereis açoitados, e comparecereis diante de governadores e reis, por causa de mim, para que lhes haja testemunho. ¹⁰ Mas antes o Evangelho deve ser pregado entre todas as nações.

¹¹ Porém, quando vos levarem para vos entregar, não estejais ansiosos antecipadamente do que deveis dizer; mas o que naquela hora for dado, isso falai. Porque não sois vós os que falais, mas o Espírito Santo. ¹² E o irmão entregará ao irmão à morte, e o pai ao filho; e os filhos se levantarão contra os pais, e os matarão. ¹³ E sereis odiados por todos por causa do meu nome; mas quem perseverar até o fim, esse será salvo.

¹⁴ E quando virdes a abominação da desolação estar onde não deve, (quem lê, entenda), então os que estiverem na Judeia, fujam para os montes. ¹⁵ E quem estiver sobre telhado, não desça, nem entre para tomar alguma coisa de sua casa. ¹⁶ E quem estiver no campo, não volte atrás, para tomar sua roupa.

¹⁷ Mas ai das grávidas, e das que amamentarem naqueles dias! ¹⁸ Oraí, porém, para que isso não aconteça no inverno. ¹⁹ Porque aqueles dias serão de tal aflição, qual nunca foi desde o princípio da criação das coisas, que Deus criou, até agora, nem jamais será. ²⁰ E se o Senhor não encurtasse aqueles dias, ninguém se salvaria; mas por causa dos escolhidos, que escolheu, ele encurtou aqueles dias.

²¹ Então se alguém vos disser: "Eis aqui o Cristo"; ou "ei-lo ali", não creiais nele. ²² E se levantarão falsos cristos, e falsos profetas, que farão sinais e prodígios, para enganar, se possível, até os escolhidos. ²³ Vós, porém, tende cuidado; tenho vos dito tudo com antecedência.

²⁴ Mas naqueles dias, depois daquela aflição, o sol se escurecerá, e a lua não dará seu brilho; ²⁵ as estrelas cairão do céu, e as forças que estão nos céus se abalarão. ²⁶ Então verá o Filho do homem vir nas nuvens, com grande poder e glória. ²⁷ Ele então enviará os anjos, e ajuntará os seus escolhidos dos quatro ventos, desde a extremidade da terra, até a extremidade do céu.

²⁸ E aprendei a parábola da figueira: Quando o seu ramo já vai ficando tenro, e brota folhas, bem sabeis que o verão já está perto. ²⁹ Assim também vós, quando virdes suceder estas coisas, sabeis que já está perto, às portas.

³⁰ Em verdade vos digo que não passará esta geração, até que todas estas coisas aconteçam. ³¹ O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras em maneira nenhuma passarão. ³² Porém daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos que estão no céu, nem o Filho, a não ser somente o Pai.

³³ Olhai, vigiai, e orai; porque não sabeis quando será o tempo. ³⁴ Assim como o homem que, partindo-se para fora de sua terra, deixou sua casa, e deu autoridade aos seus servos, e a cada um o seu trabalho, e mandou ao porteiro que vigiasse,

³⁵ assim também vigiai, porque não sabeis quando virá o Senhor da casa; se à tarde, se à meia-noite, se ao cantar do galo, se pela manhã, ³⁶ para que ele não venha de repente, e vos ache dormindo. ³⁷ E as coisas que vos digo, digo a todos: Vigiai.

Capítulo 13

¹ Enquanto Jesus saía do templo, um de Seus discípulos disse-Lhe: “Mestre, olha que lindas pedras e construções!”.

² Jesus respondeu: “Vês estas grandes construções? Não será deixada pedra sobre pedra que não seja derrubada”.

³ E, assentando-se Ele no Monte das Oliveiras do lado oposto do templo, Pedro, Tiago, João e André Lhe perguntaram em particular: ⁴ “Dize-nos, quando essas coisas acontecerão? Qual será o sinal quando todas essas coisas estiverem prestes a acontecer?”.

⁵ Jesus começou a dizer-lhes: “Sede cautelosos para que ninguém vos engane. ⁶ Muitos virão em Meu nome e dirão: ‘Eu sou o Cristo’, e enganarão a muitos.

⁷ E quando ouvirdes de guerras e rumores de guerras, não vos preocupeis; essas coisas devem acontecer, mas ainda não será o fim. ⁸ Porque nação se erguerá contra nação, e reino contra reino. Haverá terremotos em muitos lugares, e fome. Esse é o início das dores de parto.

⁹ Ficai alertas. Eles vos entregarão às assembleias, e sereis espancados nas sinagogas. Vós estareis diante de governadores e reis por Minha causa, como um testemunho para eles. ¹⁰ Mas é preciso que primeiro o evangelho seja proclamado a todas as nações.

¹¹ Quando vos prenderem e levarem a julgamento, não preocupeis com o que deveis dizer. Porque naquela hora, o que deveis dizer lhes será dado; não sereis vós que falareis, mas o Espírito Santo. ¹² Irmão entregará irmão à morte, e pai a seu filho. Filhos se levantarão contra seus pais e causarão as suas mortes. ¹³ Vós sereis odiados por todos por causa do Meu nome. Mas aquele que suportar até o fim, esse será salvo.

¹⁴ Quando virdes a abominação da desolação no lugar onde não devia estar (que o leitor entenda), aqueles que estão na Judeia fujam para as montanhas, ¹⁵ aquele que estiver no telhado não desça para casa, nem pegue qualquer coisa nela, ¹⁶ aquele que estiver no campo não retorne para pegar sua capa.

¹⁷ Mas ai das que estiverem grávidas e das que estiverem amamentando naqueles dias! ¹⁸ Orai para que isso não ocorra no inverno. ¹⁹ Porque haverá grande tribulação, tão grande como nunca houve desde o início, quando Deus criou o mundo até agora, e nunca mais haverá. ²⁰ Se o Senhor não tivesse encurtado os dias, ninguém seria salvo. Mas por causa dos eleitos, aqueles que Ele escolheu, abreviou assim os dias.

²¹ Então, se alguém vos disser: ‘Eis o Cristo aqui!’ Ou: ‘Eis que lá está Ele!’, não acrediteis. ²² Porque falsos Cristos e falsos profetas aparecerão e farão sinais e maravilhas, de modo a enganar, se possível, até os eleitos. ²³ Ficai alertas! Eis que vos falei todas estas coisas antes delas acontecerem.

²⁴ Todavia, depois da tribulação daqueles dias, o sol escurecerá, a lua não dará a sua luz, ²⁵ as estrelas cairão do céu, e os poderes que estão nos céus serão sacudidos. ²⁶ Então, verá o Filho do Homem vir nas nuvens com imenso poder e glória. ²⁷ Ele enviará Seus anjos e juntará Seus eleitos dos quatro ventos, dos confins da terra aos confins do céu.

²⁸ Aprendei a lição da figueira. Assim que o galho se renova e mostra suas folhas, sabeis que o verão está perto. ²⁹ E também, quando virdes essas coisas acontecendo, sabei que Ele está perto, às portas.

³⁰ Verdadeiramente Eu vos digo, esta geração não passará até que todas essas coisas aconteçam. ³¹ Céu e terra passarão, mas Minhas palavras nunca passarão. ³² Mas a respeito daquele dia ou hora, ninguém sabe, nem mesmo os anjos no céu, nem o Filho, somente o Pai.

³³ Ficai alertas! Vigiai e orai, porque não sabeis quando será o tempo. ³⁴ É como um homem que vai para uma viagem: ele deixa sua casa e coloca seus servos no comando da casa, cada um com seu trabalho. E ele ordena ao vigia que fique acordado.

³⁵ Por isso vigiai! Porque não sabeis quando o dono da casa voltará, se à tarde, à meia noite, quando o galo cantar, ou pela manhã. ³⁶ Se Ele vier de repente, que Ele não vos encontre dormindo. ³⁷ O que Eu vos digo, digo a todos: Vigiai!”.

Chapter 14

¹ E dali a dois dias era a Páscoa, e a festa dos pães sem fermento; e os chefes dos sacerdotes, e os escribas buscavam um meio de prendê-lo através de um engano, e o matarem. ² Pois diziam: “Não na festa, para que não aconteça tumulto entre o povo.”

³ E estando ele em Betânia, na casa de Simão o Leproso, sentado à mesa, veio uma mulher, que tinha um vaso de alabastro, de óleo perfumado de nardo puro, de muito preço, e quebrando o vaso de alabastro, derramou-o sobre a cabeça dele. ⁴ E houve alguns que em si mesmos se indignaram, e disseram: “Para que foi feito este desperdício do óleo perfumado? ⁵ Porque este óleo perfumado podia ter sido vendido por mais de trezentos denários, e seria dado aos pobres.” E reclamavam contra ela.

⁶ Porém Jesus disse: “Deixai-a; por que a incomodais? Ela me fez boa obra. ⁷ Porque pobres sempre tendes convosco; e quando quiserdes, podeis lhes fazer bem; porém a mim, nem sempre me tendes. ⁸ Esta fez o que podia; adiantou-se para ungir o meu corpo, para a sepultura. ⁹ Em verdade vos digo, que onde quer que em todo o mundo o Evangelho for pregado, também o que esta fez será dito em sua memória.”

¹⁰ E Judas Iscariotes, um dos doze, foi aos chefes dos sacerdotes, para o entregar a eles. ¹¹ E eles ouvindo, alegraram-se; e prometeram lhe dar dinheiro; e buscava como o entregaria em tempo oportuno.

¹² E o primeiro dia dos pães sem fermento, quando sacrificavam o cordeiro da Páscoa, seus discípulos lhe disseram: “Onde queres que vamos preparar para comerdes a Páscoa?” ¹³ E mandou dois de seus discípulos, e disse-lhes: “Ide à cidade, e um homem que leva um cântaro de água vos encontrará, a ele segui. ¹⁴ E onde quer que ele entrar, dizei ao senhor da casa: O Mestre diz: Onde está o cômodo onde comerei Páscoa com meus discípulos?”

¹⁵ E ele vos mostrará um grande salão, ornado e preparado; ali fazei os preparativos para nós.” ¹⁶ E os discípulos saíram, e vieram à cidade, e acharam como havia lhes dito, e prepararam a Páscoa.

¹⁷ E chegada a tarde, veio com os doze. ¹⁸ E quando se sentaram à mesa, e comeram, Jesus disse: “Em verdade vos digo, que um de vós, que está comendo comigo, me trairá.” ¹⁹ Eles começaram a se entristecer, e a lhe dizer um após outro: “Por acaso sou eu?”

²⁰ Porém ele lhes respondeu: “É um dos doze, o que está molhando a mão comigo no prato. ²¹ Pois em verdade o Filho do homem vai, como está escrito sobre ele; mas ai daquele homem por quem o Filho do homem é traído; bom lhe fosse ao tal homem não haver nascido.”

²² E enquanto eles comiam, Jesus tomou o pão; e bendizendo, partiu-o, deu-lhes, e disse: “Tomai, isto é o meu corpo.” ²³ E tomando o copo, e dando graças, deu-lhes; e todos beberam dele. ²⁴ E disse-lhes: “Isto é o meu sangue, o do testamento, que é derramado por muitos. ²⁵ Em verdade vos digo, que não beberei mais do fruto da vide, até aquele dia, quando o beber novo no Reino de Deus.”

²⁶ E depois de cantarem um hino, saíram para o monte das Oliveiras. ²⁷ E Jesus lhes disse: “Todos vós vos ofendereis; porque está escrito: Ferirei ao pastor, e as ovelhas serão dispersas.

²⁸ Mas depois de eu haver ressuscitado, irei adiante de vós para a Galileia.” ²⁹ E Pedro lhe disse: “Ainda que todos se ofendam, porém eu não.”

³⁰ Jesus lhe disse: “Em verdade te digo, que hoje, nesta noite, antes que o galo cante duas vezes, me negarás três vezes.” ³¹ Mas Pedro, insistindo, dizia: “Ainda que me seja necessário morrer contigo, em maneira nenhuma te negarei.” E todos diziam também da mesma maneira.

³² E vieram ao lugar, cujo nome era Getsêmani, e disse a seus discípulos: “Sentai-vos aqui, enquanto eu oro.” ³³ E tomou consigo Pedro, Tiago, e João, e começou a ficar muito apavorado e angustiado. ³⁴ E disse-lhes: “Minha alma totalmente está triste até a morte; ficai-vos aqui, e vigiai.”

³⁵ Então ele foi um pouco mais adiante, e prostrou-se em terra. E orou, que se fosse possível, afastasse dele aquela hora. ³⁶ E disse: “Aba, Pai, todas as coisas te são possíveis; passa de mim este copo; porém não se faça o que eu quero, mas sim o que tu queres.”

³⁷ Depois veio de volta, e os achou dormindo; e disse a Pedro: “Simão, estás dormindo? Não podes vigiar uma hora? ³⁸ Vigiai, e orai, para que não entreis em tentação; o espírito em verdade está pronto, mas a carne é fraca.” ³⁹ E depois que se foi novamente, orou, dizendo as mesmas palavras.

⁴⁰ Quando voltou outra vez, achou-os dormindo; porque os olhos deles estavam pesados, e não sabiam o que lhe responder. ⁴¹ E veio a terceira vez, e disse-lhes: “Ainda estais dormindo e descansando? Basta, chegada é a hora. Eis que o Filho do homem é entregue em mãos dos pecadores. ⁴² Levantai-vos, vamos; eis que o que me trai está perto.

⁴³ E logo, enquanto ele ainda estava falando, veio Judas, que era um dos doze, e com ele uma multidão, com espadas e bastões, da parte dos chefes dos sacerdotes, dos escribas, dos anciãos. ⁴⁴ E o que o traía lhes tinha dado

um sinal comum, dizendo: “Ao que eu beijar, é esse; prendei-o, e levai-o em segurança.”⁴⁵ E quando veio, logo foi-se a ele, e disse-lhe: “Rabi”, e o beijou.⁴⁶ Então o agarraram, e o prenderam.

⁴⁷ E um dos que estavam ali presentes puxou a espada, feriu o servo do sumo sacerdote, e cortou-lhe a orelha.⁴⁸ Jesus começou a lhes dizer: “Viestes me prender com espadas e bastões, como se eu fosse um bandido?”⁴⁹ Todo dia eu estava convosco no templo, ensinando, e não me prendestes; mas assim se faz para que as Escrituras se cumpram.”⁵⁰ Então todos o deixaram, e fugiram.

⁵¹ E certo rapaz o seguia, envolto num lençol sobre o corpo nu. E o agarraram.⁵² Mas ele largou o lençol, e fugiu nu.

⁵³ E levaram Jesus ao sumo sacerdote; e ajuntaram-se todos os chefes dos sacerdotes, os anciãos, e os escribas.⁵⁴ E Pedro o seguiu de longe até dentro do pátio do sumo sacerdote, e ficou sentado com os oficiais, esquentando-se ao fogo.

⁵⁵ E os chefes dos sacerdotes, e todo o tribunal buscavam algum testemunho contra Jesus, para o matarem, e não o achavam.⁵⁶ Porque muitos davam falso testemunho contra ele, mas os testemunhos não concordavam entre si.

⁵⁷ E alguns se levantavam e davam falso testemunho contra ele, dizendo:⁵⁸ “Nós o ouvimos dizer: Eu derrubarei este templo feito por mãos, e em três dias construirei outro feito não por mãos.”⁵⁹ E nem assim o testemunho deles era concordante.

⁶⁰ Então o sumo sacerdote levantou-se no meio, e perguntou a Jesus: “Não respondes nada? O que estes testemunham contra ti?”⁶¹ Mas ele ficou calado, e nada respondeu. O sumo sacerdote voltou a lhe perguntar: “És tu o Cristo, o Filho daquele que é Bendito?”⁶² Jesus respondeu: “Eu sou. E vereis o Filho do homem sentado à direita do Poderoso, e vindo com as nuvens do céu.”

⁶³ E o sumo sacerdote, rasgando suas roupas, disse: “Para que mais necessitamos de testemunhas?”⁶⁴ Vós ouvistes a blasfêmia. Que vos parece?” E todos o condenaram como culpado de morte.⁶⁵ E alguns começaram a cuspir nele, e a cobrir o rosto dele; e a dar-lhe de socos, e dizer-lhe: “Profetiza”. E os oficiais o receberam com bofetadas.

⁶⁶ E, enquanto Pedro estava no pátio abaixo, veio uma das servas do sumo sacerdote.⁶⁷ Quando ela viu Pedro, que estava sentado esquentando-se, olhou para ele, e disse: “Também tu estavas com Jesus, o Nazareno.”⁶⁸ Mas ele negou, dizendo: “Não o conheço, nem sei o que dizes.”; e saiu para o alpendre.

⁶⁹ A serva o viu, e começou a dizer outra vez aos que ali estavam: “Este é um deles.”⁷⁰ Mas ele o negou de novo. E pouco depois, outra vez os que ali estavam disseram a Pedro: “Verdadeiramente tu és um deles; pois também és galileu”.

⁷¹ Então ele começou a amaldiçoar e a jurar, dizendo: “Não conheço esse homem de quem dizeis.”⁷²

Imediatamente o galo cantou a segunda vez. E Pedro se lembrou da palavra que Jesus havia lhe dito: “Antes que o galo cante duas vezes, tu me negarás três vezes.” Então ele retirou-se dali e chorou.

Capítulo 14

¹ Em dois dias seria a Páscoa e a Festa dos Pães sem Fermento. E os principais sacerdotes e os escribas andavam procurando um modo para prendê-lo em segredo e matá-lo. ² Pois diziam: "Não durante a Páscoa, para que um tumulto não surja entre o povo".

³ Estava Jesus em Betânia na casa de Simão, o leproso, e enquanto ele se reclinava à mesa, aproximou-se uma mulher com um vaso de alabastro que continha um líquido muito precioso, nardo puro. Ela quebrou o vaso e derramou sobre a cabeça de Jesus, ⁴ mas alguns se indignaram. Eles diziam entre si: "Por que esse desperdício de perfume? ⁵ Esse perfume poderia ser vendido por mais de trezentos denários e assim ser dado aos pobres". E a repreendiam.

⁶ Mas Jesus disse: "Deixai-a em paz. Por que a perturbais? Ela fez uma bela coisa por Mim. ⁷ No meio de vós sempre haverá pobres e sempre que quiserdes podeis fazer o bem a eles, porém, não Me tereis sempre. ⁸ Ela fez o que podia, ungiu o Meu corpo antecipadamente para o sepultamento. ⁹ Verdadeiramente vos digo, onde quer que o Evangelho for pregado no mundo todo, o que essa mulher fez será contado, em memória dela".

¹⁰ Então Judas Iscariotes, um dos Doze, foi até os principais sacerdotes para entregar Jesus a eles. ¹¹ Quando os sacerdotes ouviram isso, alegraram-se e prometeram dar-lhe dinheiro. E ele começou a procurar uma oportunidade de entregar-lhes Jesus.

¹² No primeiro dia da Festa dos Pães sem Fermento, quando eles sacrificavam o cordeiro da Páscoa, Seus discípulos disseram-lhe: "Onde desejais que preparemos a refeição da Páscoa?". ¹³ Ele enviou dois dos Seus discípulos e disse-lhes: "Ide para a cidade e um homem carregando uma jarra de água vos encontrará. Segui-o. ¹⁴ E onde quer que ele entrar, segui-o e dizei ao dono da casa: 'O Mestre diz: Onde fica a sala em que comerei a refeição da Páscoa com Meus discípulos?'".

¹⁵ E ele vos mostrará uma grande sala mobiliada no andar superior que está pronta. Fazei lá nossos preparativos.

¹⁶ Os discípulos saíram e foram até a cidade; encontraram tudo como Ele havia lhes dito e prepararam a refeição da Páscoa.

¹⁷ Quando já era noite, Ele veio com os doze. ¹⁸ Enquanto estavam reclinados à mesa e comendo, Jesus disse: "Verdadeiramente Eu vos digo, um de vós, que está comendo Comigo, irá Me trair". ¹⁹ Todos se entristeceram e um a um disseram-Lhe: "Acaso sou eu?"

²⁰ Jesus, respondendo, disse-lhes: "É um dos doze, aquele que agora mergulha o pão Comigo na tigela. ²¹ Porque o Filho do homem vai conforme as escrituras dizem sobre Ele; mas ai daquele que O trair! Melhor seria para ele se não tivesse nascido".

²² Enquanto comiam, Jesus pegou o pão, abençoou-o, repartiu-o e lhes deu. Então disse: "Tomai, este é o Meu corpo". ²³ Ele pegou um cálice, agradeceu, deu-lhes e todos beberam dele. ²⁴ Então disse-lhes: "Este é o Meu sangue da aliança, o sangue que é derramado em favor de muitos. ²⁵ Em verdade vos digo, Eu não beberei novamente do fruto da vinha até o dia em que Eu beber o vinho novo no Reino de Deus".

²⁶ Após cantarem um hino, foram para o Monte das Oliveiras. ²⁷ Jesus lhes disse: "Vós todos Me abandonareis, porque está escrito: 'Ferirei o Pastor e todas as ovelhas se espalharão'.

²⁸ Mas depois da Minha ressurreição, Eu irei à vossa frente para a Galileia". ²⁹ Pedro lhe disse: "Mesmo que todos Te abandonem, eu não Te abandonarei".

³⁰ Jesus disse a ele: "Verdadeiramente Eu digo que, esta noite, antes que o galo cante duas vezes, você Me negará três vezes". ³¹ Mas Pedro disse: "Mesmo que eu morra Contigo, não Te negarei". Todos eles fizeram a mesma promessa.

³² Eles foram para um lugar chamado Getsêmani, e Jesus disse aos Seus discípulos: "Sentai aqui enquanto Eu oro".

³³ Ele tomou Pedro, Tiago e João, então começou a ficar angustiado e em extrema aflição. ³⁴ Jesus disse-lhes: "Minha alma está profundamente triste, a ponto de morrer. Permanecei aqui e vigiai".

³⁵ Jesus foi um pouco mais longe, caiu em terra, e orava, para que, se fosse possível, essa hora passasse Dele. ³⁶ Ele disse: "Aba, Pai, todas as coisas são possíveis para Ti, tira este cálice de Mim. Porém, que não seja a Minha vontade, mas a Tua".

³⁷ Ele retornou, encontrou-os dormindo, e disse a Pedro: "Simão, tu estás dormindo? Não podes vigiar nem por uma hora? ³⁸ Vigiai e orai para que não entreis em tentação. O espírito está preparado, mas a carne é fraca". ³⁹ Novamente Ele Se distanciou e orou, e usou as mesmas palavras.

⁴⁰ Outra vez Se aproximou Jesus dos discípulos e os encontrou dormindo; seus olhos estavam muito pesados e eles não sabiam o que Lhe dizer. ⁴¹ Ele veio pela terceira vez e disse-lhes: "Ainda estais dormindo e descansando?"

Basta! A hora chegou. Eis que o Filho do Homem está sendo entregue às mãos dos pecadores. ⁴² Levantai-vos, vamos! Eis que aquele que está Me traindo está próximo".

⁴³ Imediatamente, enquanto Ele ainda falava, Judas, um dos doze, chegou, e uma grande multidão estava com ele; armada de espadas e pedaços de pau, da parte do principais sacerdotes, escribas e anciãos. ⁴⁴ O traidor deu-lhes um sinal, dizendo: "É Aquele que eu beijar". Prendei-O e levai-O sob guarda". ⁴⁵ Quando Judas chegou, imediatamente veio até Jesus e Lhe disse: "Rabi!" e ele O beijou. ⁴⁶ Então eles O pegaram e prenderam-No.

⁴⁷ Mas um dos que ali estavam puxou sua espada, feriu o servo do sumo sacerdote e cortou fora sua orelha. ⁴⁸

Jesus lhes disse: "Saístes para Me prender como contra um ladrão, com espadas e pedaços de pau? ⁴⁹ Quando Eu estava convosco e ensinava diariamente no templo, não Me prendestes. Mas isso foi feito para que as Escrituras fossem cumpridas". ⁵⁰ E todos os que estavam com Jesus O deixaram e fugiram.

⁵¹ Um jovem O seguia, o qual estava vestindo apenas um lençol de linho que estava envolto nele; eles o agarraram, mas ⁵² o jovem deixou para trás o lençol e fugiu deles nu.

⁵³ Levaram Jesus ao sumo sacerdote. Reuniram-se todos os principais sacerdotes, anciãos e escribas. ⁵⁴ Nessa hora, Pedro acompanhava tudo a distância, até o interior do pátio do sumo sacerdote. Ele se sentou entre os guardas, que estavam próximos ao fogo, para se manter aquecido.

⁵⁵ Os principais sacerdotes e todo o Sinédrio procuravam testemunhos contra Jesus, para que pudessem matá-Lo. Mas eles não encontraram, ⁵⁶ pois muitos trouxeram falsos testemunhos contra Ele, mas mesmo esses testemunhos eram divergentes.

⁵⁷ Alguns se levantaram e trouxeram falso testemunho contra Ele; eles diziam: ⁵⁸ "Nós O ouvimos dizer: 'Eu destruirei esse templo feito por mãos humanas e em três dias eu construirei outro, não feito por mãos humanas'".

⁵⁹ Ainda assim seus testemunhos divergiam.

⁶⁰ Então, o sumo sacerdote se levantou no meio deles e perguntou a Jesus: "Tu não respondes nada? O que esses homens depõem contra Ti?" ⁶¹ Mas Ele estava em silêncio e não respondia. Outra vez o sumo sacerdote perguntou: "Tu és o Cristo, o Filho do Deus Bendito?" ⁶² Jesus disse: "Eu sou. E vereis O Filho do Homem sentado à direita do Poderoso e vindo com as nuvens do céu".

⁶³ Diante disso, o sumo sacerdote rasgou suas roupas e disse: "Ainda precisamos de testemunhas? ⁶⁴ Vós ouvistes a blasfêmia. Qual é a vossa decisão?". E todos condenaram a Jesus como merecedor de morte. ⁶⁵ Alguns começaram a cuspir Nele e cobrir o Seu rosto, bater Nele e dizer: "Profetiza!" Os guardas O levaram e bateram Nele.

⁶⁶ Estando Pedro na parte de baixo, no pátio, uma das servas do sumo sacerdote veio até ele. ⁶⁷ Ela, vendo Pedro próximo ao fogo, para se manter aquecido, olhou bem para ele e disse: "Tu também estavas com o Nazareno, Jesus". ⁶⁸ Mas ele negou, dizendo: "Eu nem sei nem entendo o que tu estás falando". Então ele saiu para o pátio.

⁶⁹ Mas lá, a criada o viu e começou a dizer de novo aos que ali estavam: "Esse homem é um deles!" ⁷⁰ Mas ele negou isso novamente. Logo, os que lá se encontravam diziam a Pedro: "Com certeza és um deles, pois também és um galileu".

⁷¹ Mas ele começou a amaldiçoar e a jurar: "Eu não conheço esse Homem de quem falais". ⁷² Então, imediatamente, o galo cantou pela segunda vez. Pedro então se lembrou das palavras que Jesus havia lhe dito: "Antes que o galo cante duas vezes, três vezes Me negarás". Ele se irrompeu em tristeza e começou a chorar.

Chapter 15

¹ E logo ao amanhecer, os chefes dos sacerdotes tiveram uma reunião com os anciãos, com os escribas, e com todo o tribunal; e, amarrando a Jesus, levaram -no e o entregaram a Pilatos. ² E Pilatos lhe perguntou: És tu o Rei dos Judeus? E ele lhe respondeu: Tu o dizes. ³ E os chefes dos sacerdotes o acusavam de muitas coisas.

⁴ E outra vez Pilatos lhe perguntou: Não respondes nada? Olha quantas acusações fazem contra ti! ⁵ Mas Jesus nada mais respondeu, de maneira que Pilatos ficou surpreso.

⁶ Na festa, Pilatos lhes soltava um preso, qualquer um que pedissem. ⁷ E havia um chamado Barrabás, preso com outros revoltosos, que numa rebelião havia cometido uma morte. ⁸ E a multidão veio e começou a pedir, como lhes havia feito.

⁹ E Pilatos lhes respondeu: Quereis que eu vos solte o Rei dos Judeus? ¹⁰ (Porque ele sabia que os chefes dos sacerdotes haviam o entregue por inveja). ¹¹ Mas os chefes dos sacerdotes incitaram a multidão, para que, em vez disso, lhes soltasse Barrabás.

¹² E Pilatos, respondendo, disse-lhes outra vez: Que, pois, farei com aquele a quem chamais Rei dos Judeus? ¹³ E eles voltaram a clamar: Crucifica-o!

¹⁴ Mas Pilatos lhes disse: Por quê? Que mal ele fez? E eles gritavam ainda mais: Crucifica-o! ¹⁵ Então Pilatos, querendo satisfazer à multidão, soltou-lhes Barrabás; e entregou Jesus açoitado, para que fosse crucificado.

¹⁶ E os soldados o levaram para o pátio, que é o pretório; e convocaram toda a tropa. ¹⁷ E o vestiram de púrpura; teceram uma coroa de espinhos, e puseram nele. ¹⁸ E começaram a saudá-lo: Viva! Ó Rei dos Judeus!

¹⁹ E feriram a sua cabeça com uma cana, cuspiram nele, e, ajoelhados, o adoraram. ²⁰ Quando o escarneceram, despiram-lhe a púrpura, vestiram-no com as suas próprias roupas, e o levaram afora, para o crucificarem. ²¹ E forçaram um Simão Cireneu, que estava passando, vindo do campo, o pai de Alexandre e de Rufo, para que levasse sua cruz.

²² E o levaram ao lugar de Gólgota, que traduzido é: o lugar da caveira. ²³ E ofereceram-lhe vinho misturado com mirra; mas ele não o tomou. ²⁴ E havendo o crucificado, repartiram a roupas dele, lançando-lhes sortes, para o que cada um levaria.

²⁵ Era a hora terceira, e o crucificaram. ²⁶ E a descrição de sua acusação estava acima escrita: O REI DOS JUDEUS. ²⁷ E crucificaram com ele dois ladrões, um à sua direita, e outro à esquerda. ²⁸ ---

²⁹ E os que passavam blasfemavam dele, balançando suas cabeças, e dizendo: Ah! tu que derrubas o templo, e em três dias o edificas, ³⁰ salva a ti mesmo, e desce da cruz!

³¹ E da mesma maneira também os chefes dos sacerdotes, com os escribas, diziam aos outros, escarnecendo: Ele salvou a outros, a si mesmo não pode salvar! ³² Que o Cristo, o Rei de Israel, desça agora da cruz, para que o vejamos, e creiamos! Os que estavam crucificados com ele também o insultavam.

³³ E vinda a hora sexta, vieram trevas sobre toda a terra, até a hora nona. ³⁴ E na hora nona, Jesus exclamou em alta voz: ELOÍ, ELOÍ, LAMÁ SABACTÂNI, que traduzido é: Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste? ³⁵ E alguns dos que ali estavam, quando ouviram, disseram: Eis que ele está chamando Elias.

³⁶ E um correu, encheu de vinagre uma esponja; e pondo-a em uma cana, dava-lhe de beber, dizendo: Deixai, vejamos se Elias virá tirá-lo. ³⁷ E Jesus bradou em grande voz, então expirou. ³⁸ E o véu do Templo se rasgou em dois do alto abaixo.

³⁹ E o centurião que estava ali diante dele, vendo que havia expirado assim, disse: Verdadeiramente este homem era Filho de Deus. ⁴⁰ E também estavam ali algumas mulheres olhando de longe, entre as quais estava também Maria Madalena, e Maria (mãe de Tiago o menor e de José), e Salomé; ⁴¹ as quais, quando ele estava na Galileia, o seguiam, e o serviam; e outras muitas, que haviam subido com ele a Jerusalém.

⁴² E quando já vinha o final da tarde, porque era a preparação, que é o dia antes de sábado, ⁴³ Veio José de Arimateia, honrado membro do conselho, que também esperava o Reino de Deus, e com ousadia foi a Pilatos, e pediu o corpo de Jesus. ⁴⁴ Pilatos se surpreendeu de que já fosse morto. E chamou a si o centurião, e perguntou-lhe se já era morto já havia muito tempo.

⁴⁵ Quando ele recebeu a explicação do centurião, deu o corpo a José, ⁴⁶ o qual comprou um lençol fino, e tirando-o da cruz, envolveu-o no lençol fino. Em seguida, ele o pôs num sepulcro escavado em uma rocha, e rolou uma pedra à porta do sepulcro. ⁴⁷ Maria Madalena e Maria mãe de José olharam onde o puseram.

Capítulo 15

¹ De manhã cedo, os principais sacerdotes se encontraram com os anciãos e escribas e todo o Sinédrio. Eles amarraram Jesus, levaram-No e O entregaram a Pilatos. ² Pilatos Lhe perguntou: "Tu és o Rei dos Judeus?" Ele respondeu: "Tu o dizes". ³ Os principais sacerdotes apresentavam muitas acusações contra Jesus.

⁴ Pilatos perguntou novamente: "Tu não respondes nada? Vês quantas acusações eles têm contra Ti?". ⁵ Mas Jesus não mais respondeu a Pilatos, e isso o deixou impressionado.

⁶ Na época da festa, era de costume Pilatos soltar um prisioneiro qualquer que eles escolhessem. ⁷ Juntamente com os rebeldes na prisão, entre os assassinos presos por terem tomado parte em uma rebelião, havia um homem chamado Barrabás. ⁸ A multidão veio até Pilatos e começou a pedir-lhe para fazer o que era de costume.

⁹ E Pilatos respondeu-lhes: "Quereis que eu solte o Rei dos Judeus?". ¹⁰ Pois ele sabia que era por inveja que os principais sacerdotes tinham entregado Jesus. ¹¹ Mas os principais sacerdotes incitaram a multidão a clamar que, no lugar Dele, Barrabás fosse solto.

¹² Pilatos tornou a responder-lhes: "O que então eu deveria fazer com o Rei dos Judeus?". ¹³ Eles gritaram novamente: "Crucifica-O!".

¹⁴ Pilatos disse-lhes: "O que Ele fez de errado?". Mas eles gritavam mais e mais: "Crucifica-O!". ¹⁵ Pilatos, querendo agradar a multidão, entregou-lhes Barrabás. Ele entregou Jesus para que, depois de açoitado, fosse crucificado.

¹⁶ Os soldados O levaram para dentro do Palácio, que é o Pretório, e chamaram todo o destacamento dos soldados.

¹⁷ Vestiram-No com um manto púrpura, trançaram uma coroa de espinhos e a colocaram em Jesus. ¹⁸ Começaram, então, a saudá-Lo dizendo: "Viva o Rei dos Judeus!".

¹⁹ Eles bateram em Sua cabeça com um bordão e cuspiram Nele e, de joelhos, prestaram-Lhe homenagens. ²⁰

Depois de zombarem Dele, despiram-Lhe o manto púrpura e O vestiram com Suas próprias roupas, e levaram-No para fora, a fim de ser crucificado. ²¹ Eles obrigaram um transeunte, que vinha do campo, a carregar a cruz de Jesus. Seu nome era Simão de Cirene (pai de Alexandre e Rufo).

²² Os soldados levaram Jesus a um lugar chamado Gólgota, que quer dizer Lugar da Caveira. ²³ E ofereceram-Lhe vinho misturado com mirra, mas Ele não bebeu. ²⁴ Então O crucificaram e dividiram Suas roupas, lançando sortes para determinar que peça cada soldado pegaria.

²⁵ Era a hora terceira quando O crucificaram. ²⁶ Em uma placa, eles escreveram a acusação: "O REI DOS JUDEUS". ²⁷ Com Ele crucificaram dois ladrões, um à sua direita e o outro à sua esquerda. ²⁸ ¹

²⁹ Aqueles que passavam O insultavam, balançando suas cabeças e dizendo: "Ah! Tu és o que destruiria o templo e o reconstruiria em três dias, ³⁰ salva a Ti mesmo e desce da cruz!".

³¹ Do mesmo modo, os principais sacerdotes zombavam Dele entre si, com os escribas, e diziam: "Ele salvou os outros, mas não consegue salvar a Si mesmo. ³² Que o Cristo, o Rei de Israel, desça agora da cruz e assim possamos ver e acreditar". E os que com Ele foram crucificados também O insultavam.

³³ Na hora sexta, a escuridão veio sobre toda a terra até a hora nona. ³⁴ Na hora nona, Jesus bradou em alta voz: "Eloí, Eloí, lámá sabactani?", que significa, "Deus meu, Deus meu, por que Me desamparaste?" ³⁵ Alguns dos que estavam ali ouviram e disseram: "Eis que Ele está chamando por Elias".

³⁶ Alguém correu, colocou vinagre em uma esponja, a pôs em uma vara e O deu para beber. O homem disse: "Vejamos se Elias vem tirá-Lo". ³⁷ Então Jesus bradou em alta voz e morreu. ³⁸ E o véu do templo se partiu em dois, de cima a baixo.

³⁹ E o centurião que estava diante Dele, vendo-O expirar desse modo, disse: "Verdadeiramente este Homem era o Filho de Deus". ⁴⁰ Havia também mulheres que observavam à distância. Entre elas estavam Maria Madalena, Maria (a mãe de Tiago, o mais novo, e de José) e Salomé. ⁴¹ Quando Ele estava na Galileia, elas O seguiam e O serviam. Muitas outras mulheres também subiram com Ele para Jerusalém.

⁴² Ao cair da tarde, por ser o Dia de Preparação, isto é, a véspera do Sabbath, ⁴³ José de Arimateia foi até lá. Ele era um respeitado membro do Conselho, que esperava o Reino de Deus. Ele corajosamente foi até Pilatos e pediu pelo corpo de Jesus. ⁴⁴ Pilatos admirou-se de que Jesus já estivesse morto; então chamou o centurião e lhe perguntou se Jesus morrera.

⁴⁵ Quando Pilatos ouviu do centurião que Ele estava morto, cedeu o corpo a José. ⁴⁶ José tinha comprado um lençol de linho. Ele desceu Jesus da cruz, envolveu-O com o lençol, e colocou-O em um sepulcro talhado na rocha. Então, rolou uma pedra sobre a entrada do sepulcro. ⁴⁷ E Maria Madalena e Maria, a mãe de José, viram o lugar onde Jesus fora sepultado.

¹E cumpriu-se a escritura que diz: E foi contado com os malfeitores (os melhores manuscritos mais antigos omitem o versículo 28. Comparar com Lucas 22:37).

Chapter 16

¹ Havendo passado o sábado, Maria Madalena, e Maria mãe de Tiago, e Salomé, compraram especiarias, para irem o ungir. ² E de manhã muito cedo, o primeiro dia da semana, vieram ao sepulcro, ao nascer do sol.

³ E diziam umas às outras: Quem rolará para nós a pedra da porta do sepulcro? ⁴ Pois era muito grande. E quando observaram, viram que já a pedra estava havia sido rolada;

⁵ e entrando no sepulcro, viram um rapaz sentado à direita, vestido com uma roupa comprida branca; e elas se espantaram. ⁶ Mas ele lhes disse: Não vos espanteis. Vós buscais a Jesus Nazareno crucificado. Ele já ressuscitou, não está aqui. Eis aqui o lugar onde o puseram. ⁷ Porém ide, dizei a seus discípulos e a Pedro, que ele vai adiante de para a Galileia; ali o vereis, como ele vos disse.

⁸ Então elas, saindo apressadamente, fugiram do sepulcro, porque temor e espanto as haviam tomado; e não disseram nada a ninguém, porque tinham medo.

⁹ «E havendo ressuscitado pela manhã, no primeiro dia da semana, Jesus apareceu primeiramente a Maria Madalena, da qual havia expulsado sete demônios. ¹⁰ Ela se foi, e anunciou aos que estiveram com ele, que estavam tristes e chorando. ¹¹ Quando ouviram que ele estava vivo, e que havia sido visto por ela, eles não creram.

¹² E depois ele apareceu em outra forma a dois deles, que estavam indo pelo caminho ao campo. ¹³ E estes foram anunciar aos outros; mas também não creram neles.

¹⁴ Finalmente ele apareceu aos onze, estando eles sentados juntos; e repreendeu pela incredulidade e dureza de coração deles, por não terem crido nos que já o haviam visto ressuscitado. ¹⁵ E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o Evangelho a toda criatura. ¹⁶ Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado.

¹⁷ E estes sinais seguirão aos que crerem: em meu nome expulsarão demônios; falarão novas línguas; ¹⁸ pegarão serpentes com as mãos; e se beberem algo mortífero, não lhes fará dano algum; porão as mãos sobre os enfermos, e sararão.

¹⁹ Então o Senhor, depois de haver lhes falado, foi recebido acima no céu, e sentou-se à direita de Deus. ²⁰ E eles saíram e pregaram por todas as partes, com o Senhor operando com eles, e confirmando a palavra com os sinais que se seguiam. Amém».

Capítulo 16

¹ Ao final do Sabbath, Maria Madalena, Maria, a mãe de Tiago e Salomé compraram especiarias aromáticas para ir ungir o corpo de Jesus. ² No primeiro dia da semana, bem cedo, ao nascer do sol, elas foram até o sepulcro.

³ Elas se perguntavam umas às outras: "Quem rolará para nós a pedra do sepulcro?" ⁴ Quando ergueram os olhos, viram que alguém havia rolado a pedra, que era muito grande.

⁵ Entrando no sepulcro, viram um jovem vestido com manto branco, sentado ao lado direito, e ficaram atônitas. ⁶ Ele lhes disse: "Não temais. Procurais por Jesus, o Nazareno, que foi crucificado. Ele ressuscitou! Não está aqui. Vede o lugar onde O puseram. ⁷ Mas ide dizer a Seus discípulos e a Pedro que Jesus vai adiante de vós para a Galileia. Lá O vereis, como Ele lhes havia dito".

⁸ Elas saíram e correram do sepulcro, estavam tremendo e assombradas. Não disseram nada a ninguém, pois tinham muito medo.

⁹ Tendo ressuscitado na manhã do primeiro dia da semana, Jesus apareceu primeiro a Maria Madalena, de quem expulsara sete demônios. ¹⁰ Ela saiu e contou o que tinha visto a todos que estiveram com Ele, enquanto esses lamentavam e choravam. ¹¹ Eles ouviram que Jesus estava vivo e que fora visto por ela, mas não creram.

¹² Depois destas coisas, Ele apareceu em uma forma diferente para mais dois deles, enquanto estavam a caminho do campo. ¹³ Eles foram contar ao resto dos discípulos, mas estes não creram.

¹⁴ Depois, Jesus apareceu aos onze, enquanto eles se reclinavam à mesa, e os censurou pela incredulidade e dureza de coração, por não terem crido naqueles que O viram depois de ter ressuscitado. ¹⁵ Então, disse-lhes: "Ide pelo mundo todo, pregai o Evangelho a toda criatura. ¹⁶ Quem crer e for batizado será salvo, e o que não crer será condenado.

¹⁷ Estes sinais acompanharão aqueles que creem: em Meu nome expulsarão demônios, falarão novas línguas, ¹⁸ pegarão serpentes com as mãos e se beberem algo venenoso, isso não os ferirá; imporão as mãos sobre os doentes e eles serão curados".

¹⁹ Depois do Senhor Jesus ter falado com eles, foi levado aos céus e se assentou à direita de Deus. ²⁰ Os discípulos saíram e pregaram por toda parte, enquanto o Senhor trabalhava com eles e confirmava a palavra através dos milagrosos sinais que os seguiam.

¹ Os melhores manuscritos antigos omitem os versículos de 9 a 20.

Luke

Chapter 1

¹ Como muitos empreenderam pôr em ordem o relato das coisas que entre nós se cumpriram, ² conforme os que as viram que desde o princípio, e foram servidores das palavra, nos transmitiram, ³ pareceu-me bom que também eu, que tenho me informado com exatidão desde o princípio, escrevesse-as em ordem a ti, caríssimo Teófilo, ⁴ para que conheças a certeza das coisas de que foste ensinado.

⁵ Houve nos dias de Herodes, rei da Judeia, um sacerdote chamado Zacarias, da ordem de Abias; sua mulher das filhas de Arão, e o seu nome era Isabel. ⁶ E ambos eram justos diante de Deus; andavam sem repreensão em todos os mandamentos e preceitos do Senhor. ⁷ Mas não tinham filho, porque Isabel era estéril, e ambos tinham idade avançada.

⁸ E aconteceu que, quando ele fazia o trabalho sacerdotal diante de Deus, na ordem da sua turma, ⁹ conforme o costume do sacerdócio, foi sorteado a entrar no santuário do Senhor para oferecer o incenso. ¹⁰ E toda a multidão do povo estava fora orando, à hora do incenso.

¹¹ Então um anjo do Senhor lhe apareceu em pé, à direita do altar do incenso. ¹² Quando Zacarias o viu, perturbouse, e o medo o tomou. ¹³ Mas o anjo lhe disse: Zacarias, não temas, pois a tua oração foi ouvida. E Isabel, tua mulher, dará à luz um filho, e lhe porás o nome de João.

¹⁴ E terás prazer e alegria, e muitos se alegrarão do seu nascimento; ¹⁵ pois ele será grande diante do Senhor, e não beberá vinho nem bebida alcoólica, e será cheio do Espírito Santo, já desde o ventre da sua mãe.

¹⁶ E converterá muitos dos filhos de Israel ao Senhor seu Deus. ¹⁷ E irá adiante dele no espírito e virtude de Elias, para converter os corações dos pais aos filhos, e os rebeldes à prudência dos justos; a fim de preparar um povo pronto ao Senhor.

¹⁸ Então Zacarias disse ao anjo: Como terei certeza disso? Pois sou velho, e a minha mulher de idade avançada. ¹⁹ O anjo lhe respondeu: Eu sou Gabriel, que fico presente diante de Deus, e fui enviado para te falar e te dar estas boas notícias. ²⁰ Eis que ficarás mudo, e não poderás falar até o dia em que essas coisas aconteçam, porque não creste nas minhas palavras, que se cumprirão no devido tempo.

²¹ E o povo estava esperando Zacarias, e se surpreenderam de que ele demorava no santuário. ²² Quando ele saiu, não conseguia lhes falar; e entenderam que havia tido alguma visão no santuário. Ele lhes fazia gestos, e continuou mudo. ²³ E sucedeu que, terminados os dias do seu serviço, voltou à sua casa.

²⁴ E depois daqueles dias Isabel, sua mulher, Isabel, engravidou-se, e por cinco meses se escondeu, dizendo: ²⁵ Pois isto o Senhor me fez nos dias em que ele me olhou, para acabar a minha humilhação entre as pessoas.

²⁶ E no sexto mês o anjo Gabriel foi enviado da parte de Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, ²⁷ a uma virgem prometida em casamento com um homem chamado José, da descendência de Davi; e o nome da virgem era Maria. ²⁸ O anjo entrou onde ela estava, e disse: Alegra-te, agraciada; o Senhor é contigo. ²⁹ Ela perturbou-se muito por essas palavras, e se perguntava que saudação seria esta.

³⁰ Então o anjo lhe disse: Maria, não temas, porque encontraste graça diante de Deus. ³¹ E eis que em teu ventre conceberás, darás à luz um filho, e chamarás o seu nome de Jesus. ³² Ele será grande, e será chamado Filho do Altíssimo; e o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu ancestral. ³³ E reinará eternamente na casa de Jacó; o seu reino não terá fim.

³⁴ Maria disse ao anjo: Como será isso? Pois não conheço intimamente homem algum. ³⁵ O anjo lhe respondeu: O Espírito Santo virá sobre ti, e o poder do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra. Por isso o Santo que nascerá será chamado Filho de Deus.

³⁶ E eis que Isabel, tua prima, também está grávida de um filho na sua velhice; e este é o sexto mês para a que era chamada de estéril. ³⁷ Pois para Deus nada será impossível. ³⁸ Então Maria disse: Eis aqui a serva do Senhor; cumpra-se em mim conforme a tua palavra. E o anjo ausentou-se dela.

³⁹ E naqueles dias, Maria levantou-se, e foi apressada à região montanhosa, a uma cidade de Judá. ⁴⁰ Ela entrou na casa de Zacarias, e cumprimentou Isabel. ⁴¹ E aconteceu que, quando Isabel ouviu o cumprimento de Maria, a criança saltou no seu ventre, e Isabel foi cheia do Espírito Santo.

⁴² Então exclamou em alta voz: Bendita és tu entre as mulheres, e bendito é o fruto do teu ventre! ⁴³ Como me acontece isto, que a mãe de meu Senhor venha a mim? ⁴⁴ Pois eis que, quando a voz do teu cumprimento chegou aos meus ouvidos, a criança saltou de alegria no meu ventre. ⁴⁵ E bendita a que creu, pois se cumprirão as coisas que do Senhor lhe foram ditas.

⁴⁶ Então Maria disse: A minha alma engrandece ao Senhor, ⁴⁷ e o meu espírito se alegra em Deus meu Salvador.

⁴⁸ Porque ele olhou para a humilde condição da sua serva; pois eis que desde agora todas as gerações me chamarão bendita. ⁴⁹ Pois o Poderoso me fez grandes coisas; e santo é o seu nome.

⁵⁰ E a sua misericórdia é de geração em geração sobre os que o temem. ⁵¹ Com o seu braço manifestou poder; dispersou os soberbos no pensamento dos seus corações.

⁵² Derrubou os poderosos dos tronos, e elevou os humildes. ⁵³ Encheu de bens aos famintos, e despediu vazios os ricos.

⁵⁴ Auxiliou ao seu servo Israel, lembrando-se da sua misericórdia, ⁵⁵ como falou aos nossos ancestrais, a Abraão, e à sua descendência, para sempre.

⁵⁶ Maria esteve com ela por quase três meses; então voltou para sua casa. ⁵⁷ E completou-se à Isabel o tempo de dar à luz, e teve um filho. ⁵⁸ Os seus vizinhos e parentes ouviram que o Senhor havia feito a ela grande misericórdia, e alegraram-se com ela.

⁵⁹ E aconteceu que ao oitavo dia vieram circuncidar o menino, e o chamavam Zacarias, do nome do seu pai. ⁶⁰ E sua mãe respondeu: Não, porém será chamado João. ⁶¹ E disseram-lhe: Ninguém há entre os teus parentes que se chame deste nome.

⁶² E perguntaram por gestos ao seu pai como queria que lhe chamassem. ⁶³ Ele pediu uma tábua, e escreveu: O seu nome é João. E todos se surpreenderam.

⁶⁴ E logo a sua boca se abriu, e a sua língua se soltou; e voltou a falar, louvando a Deus. ⁶⁵ E veio temor sobre todos os seus vizinhos; e em toda a região montanhosa da Judeia todas essas coisas foram divulgadas. ⁶⁶ E todos os que ouviam, guardavam em seus corações, dizendo: Quem será este menino? Pois também a mão do Senhor estava com ele.

⁶⁷ E Zacarias, seu pai, foi cheio do Espírito Santo, e profetizou, dizendo: ⁶⁸ Bendito seja o Senhor Deus de Israel, porque visitou e redimiu o seu povo.

⁶⁹ E nos levantou uma poderosa salvação na casa de seu servo Davi, ⁷⁰ como falou pela boca dos seus santos profetas, desde o princípio do mundo; ⁷¹ Que nos livraria dos nossos inimigos e da mão de todos os que nos odeiam,

⁷² para manifestar misericórdia aos nossos ancestrais, e se lembrar do seu santo pacto, ⁷³ do juramento que fez a Abraão, nosso ancestral; ⁷⁴ de nos conceder que, libertos da mão dos inimigos, o serviríamos sem temor, ⁷⁵ em santidade e justiça diante dele, todos os nossos dias.

⁷⁶ E tu, menino, serás chamado profeta do Altíssimo; porque irás adiante da face do Senhor, para preparar os seus caminhos, ⁷⁷ para dar a seu povo conhecimento da salvação, na remissão de seus pecados;

⁷⁸ por causa da misericórdia do nosso Deus, com que o nascer do sol nos visitará; ⁷⁹ para iluminar os que estão sentados nas trevas e sombra de morte; a fim de guiar os nossos pés pelo caminho da paz.

⁸⁰ E o menino crescia e se fortalecia em espírito. E esteve nos desertos até o dia em que se mostrou a Israel.

Capítulo 1

¹ Uma vez que muitos tentaram colocar em ordem uma narrativa sobre os acontecimentos que se realizaram entre nós - ² conforme nos foi transmitido pelos que desde o começo foram testemunhas oculares e servos da mensagem -, ³ então pareceu-me bom também, investigando cuidadosamente o curso de todas essas coisas desde o começo, escrevê-las em sua ordem correta, excelentíssimo Teófilo, ⁴ para que conheças plenamente a verdade sobre as coisas que te foram ensinadas.

⁵ Nos dias de Herodes, rei da Judeia, havia um certo sacerdote, chamado Zacarias, da ordem de Abias. Sua mulher era da linhagem de Arão e chamava-se Isabel. ⁶ Ambos eram justos diante de Deus, andando de modo irrepreensível em todos os mandamentos e exigências do Senhor. ⁷ Mas eles não tinham filhos, porque Isabel era estéril, e também eram ambos muito velhos nesse tempo.

⁸ Aconteceu que Zacarias estava na presença de Deus, cumprindo os seus deveres sacerdotais, conforme a sua linhagem; ⁹ então ele foi escolhido por sorteio, segundo o costume do ofício sacerdotal, para entrar no templo do Senhor e queimar incenso. ¹⁰ Toda a multidão estava orando do lado de fora no momento em que o incenso estava sendo queimado.

¹¹ Então um anjo do Senhor apareceu a ele, de pé, à direita do altar do incenso. ¹² Quando Zacarias o viu, ficou perturbado e o medo veio sobre ele. ¹³ Mas o anjo disse-lhe: “Não temas, Zacarias, porque a tua oração foi ouvida. Tua esposa, Isabel, dará à luz um filho, e tu o chamarás João.

¹⁴ Tu terás alegria e satisfação, e muitas pessoas se regozijarão com o seu nascimento. ¹⁵ Pois ele será grande aos olhos do Senhor; não beberá vinho, nem bebida forte; e, ainda no ventre de sua mãe, ele será cheio do Espírito Santo,

¹⁶ e muitos dentre o povo de Israel se voltarão ao Senhor, seu Deus. ¹⁷ Ele irá à frente do Senhor no espírito e poder de Elias, para voltar o coração dos pais aos seus filhos, e levar os desobedientes a andarem de acordo com a sabedoria dos justos. Ele fará isso a fim de formar um povo preparado para o Senhor”.

¹⁸ Zacarias disse ao anjo: “Como posso ter certeza disso? Pois eu sou um homem velho e minha esposa é de idade avançada”. ¹⁹ O anjo respondeu: “Eu sou Gabriel, permaneço na presença de Deus e fui enviado para falar contigo e trazer-lhe essas boas novas. ²⁰ E eis que ficarás mudo e não poderás falar até o dia em que isso suceder, porque não acreditaste em minhas palavras, que se cumprirão no momento certo”.

²¹ Enquanto as pessoas esperavam por Zacarias, elas se perguntavam por que ele estava há tanto tempo no templo. ²² Quando ele saiu, ele não podia falar com eles, por isso fez movimentos com as mãos para tentar explicar o que aconteceu. Então perceberam que ele teve uma visão enquanto estava lá dentro. ²³ Aconteceu que, quando os dias de seu serviço terminaram, ele voltou para sua casa.

²⁴ Depois desses dias, sua esposa Isabel ficou grávida e se escondeu por cinco meses, dizendo: ²⁵ “Isso foi o que o Senhor fez por mim quando Ele me olhou com favor para tirar a minha vergonha diante das pessoas”.

²⁶ No sexto mês de gestação, o anjo Gabriel foi enviado por Deus para uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, ²⁷ a uma virgem que estava noiva de um homem chamado José. José era descendente de Davi, e o nome da virgem era Maria. ²⁸ O anjo apareceu a ela e disse: “Saudações, tu que és grandemente favorecida! O Senhor é contigo!”. ²⁹ Mas ela ficou muito perturbada com essas palavras e se perguntou que tipo de saudação seria essa.

³⁰ E o anjo falou para ela: “Não temas, Maria, pois foste agraciada por Deus. ³¹ Eis que conceberás em teu ventre e darás à luz um filho. Tu lhe porás o nome de Jesus. ³² Ele será grande, será chamado Filho do Altíssimo. O Senhor Deus Lhe dará o trono de Seu pai, Davi. ³³ Ele reinará sobre a casa de Jacó para sempre, e Seu reinado jamais terá fim”.

³⁴ Maria disse ao anjo: “Como isso acontecerá, visto que sou virgem?” ³⁵ O anjo respondeu e disse-lhe: “O Espírito Santo virá sobre ti, e o poder do Altíssimo te envolverá. Por isso, aquele que é Santo nascerá e será chamado O Filho de Deus.

³⁶ Eis que Isabel, tua parente, também concebeu um filho na sua velhice. Ela que era chamada estéril está em seu sexto mês de gestação. ³⁷ Pois nada será impossível para Deus”. ³⁸ Maria disse: “Eis aqui a serva do Senhor. Que isso seja feito em mim de acordo com a Sua palavra”. E o anjo a deixou.

³⁹ Naqueles dias, Maria partiu às pressas para uma região montanhosa, para uma cidade da Judeia. ⁴⁰ E ela entrou na casa de Zacarias e saudou Isabel. ⁴¹ Quando isso aconteceu, ouvindo Isabel a saudação de Maria, o bebê em seu ventre saltou, e Isabel ficou cheia do Espírito Santo.

⁴² Ela exclamou em alta voz e disse: “Tu és bendita entre todas as mulheres, e abençoado é o fruto do teu ventre. ⁴³ Como é possível que a mãe do meu Senhor venha me visitar? ⁴⁴ Assim que ouvi sua saudação, o bebê que carregou

em meu ventre saltou de alegria. ⁴⁵ E bem-aventurada aquela que creu porque se cumprirão todas as coisas que lhe foram ditas pelo Senhor".

⁴⁶ Maria disse: "Minha alma exalta ao Senhor, ⁴⁷ e o meu espírito muito se alegrou em Deus, meu Salvador.

⁴⁸ Pois Ele olhou para minha humilde condição de serva. A partir de agora, todas as gerações me chamarão bem-aventurada, ⁴⁹ porque o Poderoso fez grandes coisas por mim, e Seu nome é Santo.

⁵⁰ Sua misericórdia estende-se de geração em geração sobre aqueles que O temem. ⁵¹ Ele demonstrou força com seu braço, dispersou aqueles que eram orgulhosos nos pensamentos dos seus corações.

⁵² Derrubou os príncipes dos seus tronos e exaltou as pessoas humildes. ⁵³ Encheu de bens os famintos e despediu os ricos sem dar nada a eles.

⁵⁴ Ajudou a Israel, seu servo, em lembrança da Sua misericórdia ⁵⁵ - como Ele disse aos nossos pais - em favor de Abraão e sua descendência para sempre!".

⁵⁶ Maria permaneceu com Isabel cerca de três meses e depois voltou para sua casa. ⁵⁷ Quando chegou a hora de Isabel dar à luz seu bebê, ela teve um menino. ⁵⁸ Seus vizinhos e parentes ouviram que o Senhor multiplicou Sua misericórdia para com ela e se alegraram com ela.

⁵⁹ Então, aconteceu que, no oitavo dia, eles vieram para circuncidar o bebê. Eles queriam chamá-lo de Zacarias, como seu pai. ⁶⁰ Mas sua mãe tomou a palavra e disse: "Não, ele se chamará João". ⁶¹ Disseram a ela: "Não há ninguém entre vossos parentes que é chamado por esse nome".

⁶² Eles gesticularam ao pai para descobrir como queria que ele fosse chamado. ⁶³ Seu pai pediu uma pequena tábua e escreveu: "Seu nome é João". Todos ficaram admirados com isso.

⁶⁴ Imediatamente, sua boca se abriu, sua língua se soltou, e ele começou a falar, louvando a Deus. ⁶⁵ Então veio temor sobre todos os que viviam ao seu redor, e tudo o que aconteceu espalhou-se por toda a área das colinas da Judeia. ⁶⁶ Todos aqueles que ouviram isso, ficaram pasmos em seus corações, dizendo: "O que virá a ser esse menino?". Pois a mão do Senhor estava sobre ele.

⁶⁷ Seu pai, Zacarias, estava cheio do Espírito Santo e profetizou, dizendo: ⁶⁸ "Bendito seja o Senhor, o Deus de Israel, porque visitou e libertou o Seu povo.

⁶⁹ Ele levantou para nós um chifre de salvação na casa de Davi, seu servo, ⁷⁰ como prometera há muito tempo, através de Seus santos profetas. ⁷¹ Ele nos trará salvação de nossos inimigos e da mão de todos os que nos odeiam.

⁷² Ele fará isso para mostrar a Sua misericórdia para com os nossos pais e lembrar-Se da Sua santa aliança. ⁷³ Essa aliança é o juramento que Ele fez a Abraão, nosso pai, ⁷⁴ para nos libertar das mãos dos nossos inimigos e para que possamos servi-Lo sem medo, ⁷⁵ em santidade e justiça, perante Ele, todos os nossos dias.

⁷⁶ Sim, e tu, menino, serás chamado profeta do Altíssimo, porque tu irás à frente do Senhor, para preparar as pessoas para a Sua vinda, ⁷⁷ e fazer conhecida a salvação ao Seu povo através do perdão dos seus pecados.

⁷⁸ Isso acontecerá por causa da terna misericórdia do nosso Deus, por meio da qual a Aurora do alto virá até nós, ⁷⁹ para brilhar sobre aqueles que estão em trevas e na sombra da morte; Ele fará isso para guiar nossos passos no caminho da paz".

⁸⁰ Então o menino cresceu e se fortaleceu em espírito. Ele viveu no deserto, até que apareceu publicamente ao povo de Israel.

Chapter 2

¹ E aconteceu naqueles dias que saiu um decreto da parte de César Augusto, para que todo a terra se registrasse. ² (Esse primeiro censo foi feito quando Quirino era o governador da Síria.) ³ E todos foram se registrar, cada um à sua própria cidade.

⁴ E José também subiu da Galileia, da cidade de Nazaré à Judeia, à cidade de Davi, que se chama Belém; (porque ele era da casa e família de Davi.) ⁵ Para se registrar com Maria, com ele prometida em casamento, que estava grávida.

⁶ E aconteceu que, enquanto eles ali, completaram-se os dias em que ela havia de dar à luz. ⁷ E deu à luz seu filho primogênito, e o envolveu em panos, e o deitou numa manjedoura; porque não havia lugar para eles na hospedaria.

⁸ E naquela mesma localidade havia pastores que estavam no campo, e vigiavam o seu rebanho durante as vigílias da noite. ⁹ E um anjo do Senhor lhe apareceu, e a glória do Senhor os cercou de resplendor. Então tiveram grande temor.

¹⁰ E o anjo lhes disse: Não temais; pois eis que vos dou notícias de grande alegria, que será para todo o povo: ¹¹ que hoje na cidade de Davi vos nasceu o Salvador, que é Cristo, o Senhor. ¹² E isto vos será por sinal: achareis o menino envolto em panos, deitado numa manjedoura.

¹³ E no mesmo instante apareceu com o anjo uma multidão de exércitos celestiais, louvando a Deus, e dizendo: ¹⁴ Glória nas alturas a Deus, paz na terra aos seres humanos de quem ele se agrada.

¹⁵ E aconteceu que, quando os anjos se ausentaram deles para o céu, os pastores disseram uns aos outros: Vamos, pois, até Belém, e vejamos isso que aconteceu, e o Senhor nos informou. ¹⁶ Então foram apressadamente, e acharam Maria, e José, e o menino deitado na manjedoura.

¹⁷ Quando o viram, contaram o que lhes havia sido dito sobre o menino. ¹⁸ E todos os que ouviram se admiraram com o que os pastores lhes diziam. ¹⁹ Mas Maria guardava todas essas palavras, considerando -as no seu coração.

²⁰ Os pastores voltaram glorificando e louvando a Deus por tudo o que haviam ouvido e visto, como lhes havia sido dito.

²¹ Quando se completaram os oito dias para circuncidá-lo, foi chamado o seu nome Jesus, o qual havia sido posto pelo anjo antes que fosse concebido.

²² E quando se completaram os dias da purificação deles, segundo a Lei de Moisés, o levaram a Jerusalém, para o apresentarem ao Senhor, ²³ conforme o que está escrito na Lei do Senhor: Todo macho primogênito será consagrado ao Senhor. ²⁴ E para darem a oferta segundo o que se diz na Lei do Senhor: um par de rolinhas ou dois pombinhos.

²⁵ E eis que havia em Jerusalém um homem de nome Simeão; e esse homem era justo e devoto, e esperava a consolação de Israel; e o Espírito Santo estava sobre ele. ²⁶ E havia lhe sido revelado pelo Espírito Santo que ele não veria a morte antes de ter visto o Cristo do Senhor.

²⁷ E pelo Espírito foi ao Templo; e quando os pais trouxeram o menino Jesus, para fazerem com ele conforme o costume da Lei, ²⁸ Então ele o tomou em seus braços, louvou a Deus, e disse: ²⁹ Agora, Senhor, despedes o teu servo em paz, conforme a tua palavra,

³⁰ pois os meus olhos viram a tua salvação, ³¹ a qual preparaste diante de todos os povos; ³² Luz para iluminar as gentios, e para a glória do teu povo Israel.

³³ E seu pai e sua mãe se admiraram das coisas que se diziam sobre ele. ³⁴ Simeão os abençoou, e disse a Maria, sua mãe: Eis que este é posto para queda e levantamento de muitos em Israel; e para sinal que terá oposição, ³⁵ (também uma espada atravessará a tua própria alma) para que os pensamentos de muitos corações se manifestem.

³⁶ E estava ali a profetiza Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser. Ela já tinha idade avançada, e havia vivido com o marido sete anos desde sua virgindade. ³⁷ E era viúva até os oitenta e quatro anos, e não se afastava do Templo, servindo a Deus com jejuns e orações, de noite e de dia. ³⁸ E ela veio na mesma hora; ela agradeceu a Deus, e falava dele a todos os que esperavam a redenção de Jerusalém.

³⁹ E quando acabaram de cumprir tudo, segundo a Lei do Senhor, voltaram à Galileia, para a sua cidade de Nazaré. ⁴⁰ E o menino crescia e se fortalecia, e cheio de sabedoria; e a graça de Deus estava sobre ele.

⁴¹ Todos os anos, seus pais iam a Jerusalém, para a festa da Páscoa. ⁴² E quando Jesus tinha doze anos, subiram, conforme o costume do festival; ⁴³ E quando aqueles dias terminaram, eles partiram de volta, mas o menino Jesus ficou em Jerusalém sem que seus pais soubessem. ⁴⁴ Porém, como pensavam que ele vinha pelo caminho entre os companheiros de viagem, eles andaram o caminho de um dia; e o procuraram entre os parentes e conhecidos.

⁴⁵ E como não o acharam, voltaram a Jerusalém em busca dele. ⁴⁶ E aconteceu que, três dias depois, o acharam no templo, sentado no meio dos mestres, ouvindo-os, e perguntando-lhes. ⁴⁷ E todos os que o ouviam admiravam a sua inteligência e respostas;

⁴⁸ Quando eles o viram, ficaram surpresos. E sua mãe lhe disse: Filho, por que fizeste assim conosco? Eis que teu pai e eu com ansiedade te procurávamos. ⁴⁹ Ele lhes disse: Por que me procuráveis? Não sabeis que devo estar nos negócios de meu Pai? ⁵⁰ E eles não entenderam as palavras que lhes dizia.

⁵¹ Então desceu com eles, e veio a Nazaré, e os obedecia. E a sua mãe guardava todas essas coisas no seu coração. ⁵² Jesus crescia em sabedoria, em estatura, e em graça para com Deus e as pessoas.

Capítulo 2

¹ Naqueles dias, o Imperador César Augusto enviou um decreto ordenando que houvesse um censo de todas as pessoas que viviam no mundo habitado. ² Isto foi feito, pela primeira vez, quando Quirino era o governador da Síria. ³ Então, todos foram à sua cidade natal para serem registrados no censo.

⁴ José também partiu da cidade de Nazaré, na Galileia, para Belém, na Judeia, conhecida como cidade de Davi, pois ele era descendente do Rei Davi. ⁵ José foi com sua noiva Maria para se registrarem. Ela estava grávida. ⁶ Aconteceu que, chegando em Belém, era o momento de Maria ter o Bebê. ⁷ Então ela deu à luz o seu filho, seu Primogênito, e ela O envolveu em panos. Depois, ela O colocou em uma manjedoura, pois não havia lugar para eles na hospedaria.

⁸ Naquela mesma região alguns pastores estavam no campo, cuidando de suas ovelhas à noite. ⁹ Um anjo do Senhor apareceu para eles e a glória do Senhor brilhava em torno deles; e todos ficaram tomados de grande temor.

¹⁰ Então, o anjo lhes disse: "Não temais, pois vos trago boas novas de grande alegria para todo o povo. ¹¹ Hoje, na cidade de Davi, vos nasceu o Salvador. Ele é Cristo, o Senhor! ¹² Ireis reconhecê-Lo através deste sinal: Ele estará envolvido em panos e deitado em uma manjedoura".

¹³ De repente, uma grande quantidade de anjos, vindos do céu, apareceu e se juntou ao outro anjo louvando a Deus e dizendo: ¹⁴ "Glória a Deus nas alturas e que haja paz na terra entre o povo o qual Deus quer bem".

¹⁵ Após os anjos voltarem ao céu os pastores disseram entre si: "Vamos imediatamente para Belém ver esta coisa maravilhosa que aconteceu e o Senhor nos permitiu saber". ¹⁶ Foram apressadamente e lá encontraram José e Maria em um estábulo. E viram o Bebê deitado na manjedoura.

¹⁷ Após verem isso, eles contaram às pessoas o que foi dito a eles sobre o Bebê. ¹⁸ Todos os que se encontraram com os pastores ficaram maravilhados com o que ouviam. ¹⁹ Mas, Maria guardava tudo o que havia ouvido e conservava isso em seu coração. ²⁰ Os pastores retornaram glorificando e louvando a Deus, pois tudo o que ouviram e viram era exatamente como o anjo lhes dissera.

²¹ No oitavo dia, era chegado o tempo de circuncidar o Bebê. Eles puseram-lhe o nome Jesus, pois foi assim que o anjo O chamou, antes que Ele fosse concebido no ventre.

²² Quando o número de dias da purificação deles se passaram, de acordo com a Lei de Moisés, José e Maria levaram o Bebê até o templo, em Jerusalém, para apresentá-Lo ao Senhor. ²³ Pois estava escrito na Lei do Senhor: "Todo menino nascido primogênito deve ser santificado ao Senhor". ²⁴ De acordo com a Lei do Senhor, eles também deveriam ofertar "duas rolinhas ou dois pombinhos" como sacrifício.

²⁵ Eis que havia em Jerusalém um homem chamado Simeão. Ele era justo e piedoso. Ele estava esperando a consolação de Israel e o Espírito Santo estava sobre ele. ²⁶ O Espírito Santo revelou a ele que não morreria antes que visse o Cristo prometido por Deus.

²⁷ Guiado pelo Espírito, Simeão entrou no templo. José e Maria trouxeram o Bebê, Jesus, para cumprir os costumes requeridos na Lei. ²⁸ Simeão recebeu Jesus em Seus braços e louvou a Deus dizendo: ²⁹ "Senhor, permita agora que teu servo vá em paz, pois se cumpriu a Tua promessa.

³⁰ Pois meus olhos viram a Tua salvação, ³¹ a qual Tu preparaste diante de todos os povos; ³² Luz para revelação aos gentios, e para glória do Teu povo de Israel".

³³ Os pais do Bebê estavam maravilhados com as coisas que eram ditas a respeito Dele. ³⁴ Simeão os abençoou e disse a Maria, Sua mãe: "Eis que este Bebê está destinado tanto para ruína como para levantamento de muitos em Israel e para ser alvo de contradição ³⁵ (também uma espada traspassará a tua própria alma), de modo que os pensamentos de muitos corações sejam revelados.

³⁶ Uma profetisa chamada Ana também estava lá. Ela era filha de Fanuel, da tribo de Aser. Ela era idosa, e viveu com seu marido por sete anos desde a sua virgindade, ³⁷ e depois tornou-se viúva e assim permaneceu por oitenta e quatro anos. Ela nunca deixou o templo, adorando a Deus continuamente com jejum e oração, noite e dia. ³⁸ Naquele mesmo momento, ela começou a agradecer a Deus e falou sobre o menino a todos que estavam esperando pela redenção de Jerusalém.

³⁹ Quando eles terminaram de fazer tudo o que deviam de acordo com a Lei do Senhor, eles retornaram à Galileia, para sua própria cidade, Nazaré. ⁴⁰ E o Menino crescia em estatura, tornando-se forte, enchendo-Se de sabedoria, e a graça de Deus estava sobre Ele.

⁴¹ Seus pais iam todos os anos a Jerusalém, para a Festa da Páscoa. ⁴² Quando Jesus completou doze anos, eles foram para a festa, como era de costume. ⁴³ Terminados os dias de celebração, ao regressarem, permaneceu o

menino Jesus em Jerusalém e Seus pais não O souberam, ⁴⁴ pois pensaram que estava na caravana que viajava com eles. Após um dia inteiro de jornada, eles começaram a procurá-Lo entre os familiares e amigos.

⁴⁵ Quando eles não O encontraram, eles voltaram para Jerusalém e começaram a procurá-Lo por lá. ⁴⁶ Após três dias, eles O encontraram no templo, sentado entre os mestres, ouvindo-os com atenção e fazendo perguntas. ⁴⁷ Todos os que O ouviam ficavam maravilhados com Seu entendimento e com Suas respostas.

⁴⁸ Quando eles viram Jesus, ficaram atônitos. Então Sua mãe disse-Lle: “Por que fizeste assim conosco? Eis que Teu pai e eu estivemos aflitos procurando por Ti”. ⁴⁹ E Jesus respondeu: “Por que vós estáveis procurando por Mim? Vós não sabeis que Eu devo estar na casa do Meu Pai?”. ⁵⁰ Mas eles não entenderam o que Jesus queria dizer com essas palavras.

⁵¹ Então Jesus voltou com Seus pais para Nazaré, e era submisso a eles e Sua mãe guardava todas essas coisas em Seu coração. ⁵² Mas Jesus continuava a crescer em sabedoria, estatura e graça para com Deus e as pessoas.

Chapter 3

¹ No ano quinze do império de Tibério César, sendo Pôncio Pilatos o governador da Judeia, Herodes tetrarca da Galileia, e seu irmão Filipe o tetrarca da Itureia e da província de Traconites, e Lisânias o tetrarca de Abilene; ² sendo Anás e Caifás os sumos sacerdotes, a palavra de Deus veio a João, filho de Zacarias, no deserto.

³ Ele percorreu toda a região ao redor do Jordão, pregando o batismo de arrependimento, para o perdão dos pecados;

⁴ conforme o que está escrito no livro das palavras do profeta Isaías: “Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas.

⁵ Todo vale se encherá, e todo monte e colina se abaixará; os tortos serão endireitados, e os caminhos ásperos se suavizarão; ⁶ e todos verão a salvação de Deus.”

⁷ João dizia às multidões que vinham ser batizadas por ele: “Raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da ira que está para chegar?

⁸ Dai, pois, frutos condizentes com o arrependimento, e não comeceis a dizer em vós mesmos: ‘Temos Abraão por pai’; pois eu vos digo que até destas pedras Deus pode produzir filhos a Abraão.

⁹ E também o machado já está posto à raiz das árvores; portanto, toda árvore que não dá bom fruto é cortada e lançada ao fogo.

¹⁰ E as multidões lhe perguntavam: Então o que devemos fazer? ¹¹ E ele lhes respondeu: Quem tiver duas túnicas, reparta com o não tem; e quem tiver comida, faça da mesma maneira.

¹² E chegaram também uns cobradores de impostos, para serem batizados; e disseram-lhe: Mestre, que devemos fazer? ¹³ E ele lhes disse: Não exijais mais do que vos está ordenado.

¹⁴ E uns soldados também lhe perguntaram: E nós, que devemos fazer? E ele lhes disse: Não maltrateis nem defraudeis a ninguém; e contentai-vos com vossos salários.

¹⁵ E, enquanto o povo estava em expectativa, e todos pensando em seus corações se talvez João seria o Cristo, ¹⁶ João respondeu a todos: De fato, eu vos batizo com água, mas vem um que é mais poderoso do que eu, de quem eu não sou digno de desatar a tira das sandálias; ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo.

¹⁷ Sua pá está na sua mão para limpar sua eira, e para juntar o trigo no seu celeiro; porém queimará a palha com fogo que nunca se apaga.

¹⁸ Assim, exortando com muitas outras coisas, João anunciava a boa notícia ao povo. ¹⁹ Porém, quando Herodes, o tetrarca, foi repreendido por ele por causa de Herodias, mulher do seu irmão, e por todas as maldades que Herodes havia feito, ²⁰ acrescentou a todas ainda esta: encarcerou João na prisão.

²¹ E aconteceu que, quando todo o povo era batizado, Jesus também foi batizado, e enquanto orava, o céu se abriu,

²² e o Espírito Santo desceu sobre ele em forma corpórea, como pomba; e veio do céu uma voz: Tu és o meu Filho amado, em ti me agrado.

²³ E o mesmo Jesus começou quando tinha cerca de trinta anos, sendo (como se pensava) filho de José, filho de Eli,

²⁴ filho de Matate, filho de Levi, filho de Melqui, filho de Janai, filho de José.

²⁵ filho de Matatias, filho de Amós, filho de Naum, filho de Esli, filho de Nagai. ²⁶ filho de Maate, filho de Matatias, filho de Semei, filho de Joseque, filho de Jodá.

²⁷ filho de Joanã, filho de Resa, filho de Zorobabel, e filho de Salatiel, filho de Neri. ²⁸ filho de Melqui, filho de Adi, e filho de Cosã, filho de Elmodã, filho de Er. ²⁹ filho de Josué, filho de Eliézer, filho de Jorim, filho de Matate, filho de Levi.

³⁰ filho de Simeão, filho de Judá, filho de José, filho de Jonã, filho de Eliaquim. ³¹ filho de Meleá, filho de Mená, filho de Matatá, filho de Natã, filho de Davi. ³² Filho de Jessé, filho de Obede, filho de Boaz, filho de Salá, filho de Naassom.

³³ Filho de Aminadabe, filho de Admin, filho de Arni, filho de Esrom, filho de Peres, filho de Judá. ³⁴ filho de Jacó, filho de Isaque, filho de Abraão, filho de Terá, filho de Naor. ³⁵ filho de Serugue, filho de Ragaú, filho de Faleque, filho de Éber, filho de Salá.

³⁶ Filho de Cainã, filho de Arfaxade, filho de Sem, filho de Noé, filho de Lameque. ³⁷ Filho de Matusalém, filho de Enoque, filho de Jared, filho de Maleleel, filho de Cainã. ³⁸ filho de Enos, filho de Sete, filho de Adão, e Adão de Deus.

Capítulo 3

¹ No décimo quinto ano do reinado de Tibério César, enquanto Pôncio Pilatos era governador da Judeia, e Herodes, era tetrarca da Galileia, e seu irmão Filipe, era tetrarca da região de Itureia, e Traconites e Lisâneas, tetrarca de Abilene, ² durante o tempo dos sumos sacerdotes Anás e Caifás, a palavra de Deus veio a João, filho de Zacarias, no deserto.

³ Ele viajou por toda a região em derredor do Jordão, pregando o batismo do arrependimento, para o perdão dos pecados.

⁴ Como está escrito no livro das palavras do profeta Isaías: “Voz do que clama no deserto: 'Preparai o caminho do Senhor, endireitai as Suas veredas.

⁵ Todo vale será enchido, toda montanha e colina serão abaixadas, as estradas tortuosas serão endireitadas, e os caminhos acidentados serão feitos planos; ⁶ e todos verão a salvação de Deus”.

⁷ Então João disse para a grande multidão que vinha para ser batizada por ele: “Vós sois raça de víboras! Quem vos alertou para fugir da ira que está chegando?

⁸ Portanto produzi frutos dignos de arrependimento e não comeceis a dizer entre vós: 'Nós temos Abraão por nosso pai', porque eu vos digo que Deus pode suscitar filhos a Abraão até mesmo destas pedras.

⁹ O machado já está posto junto à raiz das árvores. Pois toda árvore que não produz bom fruto é cortada e lançada no fogo”.

¹⁰ E as multidões perguntavam-lhe, dizendo: “O que devemos fazer então?” ¹¹ Ele respondeu, dizendo: “Se alguém tem duas túnicas, dê uma delas àquele que não tem nenhuma e o que tem alimentos, faça o mesmo”.

¹² Então alguns coletores de impostos, que também vieram para ser batizados, perguntaram: “Mestre, o que devemos fazer?” ¹³ E João disse-lhes: “Não coleteis mais dinheiro do que vos foi ordenado”.

¹⁴ Alguns soldados também lhe perguntaram, dizendo: “E quanto a nós? O que devemos fazer?” E Ele respondeu: “Não tomeis dinheiro das pessoas à força, nem acuseis alguém falsamente. Contentai-vos com o vosso salário”.

¹⁵ Como o povo estava avidamente esperando a chegada do Cristo, todos estavam imaginando em seus corações que João poderia ser o Cristo. ¹⁶ João respondeu-lhes, dizendo: “Quanto a mim, eu vos batizo com água, mas virá Aquele que é mais poderoso do que eu e eu não sou digno nem de desatar as amarras de Suas sandálias. Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo.

¹⁷ Ele tem em Sua mão uma pá para limpar cuidadosamente a Sua eira e para ajuntar o trigo em Seu celeiro. Mas Ele queimará a palha com fogo que nunca pode apagar.”

¹⁸ Com muitas outras advertências, João pregava as boas novas ao povo. ¹⁹ E repreendeu Herodes, o tetrarca, por ter se casado com a mulher do seu irmão, Herodias, por muitas outras coisas más que ele havia feito, ²⁰ e ainda acrescentou a todos elas, o de prender João na prisão.

²¹ Sucedeu então que enquanto as pessoas eram batizadas por João, Jesus também foi batizado, ²² e enquanto Ele orava o céu se abriu; e o Espírito Santo desceu até Ele em forma corpórea, como uma pomba. E ouviu-se uma voz do céu: “Tu és o meu Filho amado, em Ti me comprazo”.

²³ Quando Jesus começou o Seu ministério, Ele tinha trinta anos. Ele era filho de José (como se pensava), filho de Eli, ²⁴ filho de Matate, filho de Levi, filho de Melqui, filho de Janai, filho de José,

²⁵ filho de Matatias, filho de Amós, filho de Naum, filho de Esli, filho de Nagai, ²⁶ filho de Maate, filho de Matatias, filho de Semei, filho de Joseque, filho de Jodá,

²⁷ filho de Joanã, filho de Resa, filho de Zorobabel, filho de Salatiel, filho de Neri, ²⁸ filho de Melqui, filho de Adi, filho de Cosã, filho de Elmodã, filho de Er, ²⁹ filho de Josué, filho de Eliézer, filho de Jorim, filho de Matate, filho de Levi,

³⁰ filho de Simeão, filho de Judá, filho de José, filho de Jonã, filho de Eliaquim, ³¹ filho de Meleá, filho de Mená, filho de Matatá, filho de Natã, filho de Davi, ³² filho de Jessé, filho de Obede, filho de Boaz, filho de Salá, filho de Nasom,

³³ filho de Aminadabe, filho de Admim, filho de Arni, filho de Esrom, filho de Farés, filho de Judá, ³⁴ filho de Jacó, filho de Isaque, filho de Abraão, filho de Terá, filho de Naor, ³⁵ filho de Seruque, filho de Ragaú, filho de Faleque, filho de Eber, filho de Salá,

³⁶ filho de Cainã, filho de Arfaxade, filho de Sem, filho de Noé, filho de Lameque, ³⁷ filho de Matusalém, filho de Enoque, filho de Jared, filho de Maleleel, filho de Cainã,

³⁸ filho de Enos, filho de Sete, filho de Adão, filho de Deus.

Chapter 4

¹ E Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão, e foi levado pelo Espírito no deserto. ² E por quarenta dias foi tentado pelo diabo; e não comeu coisa alguma naqueles dias; e terminados eles, teve fome.

³ Então o diabo lhe disse: Se tu és Filho de Deus, diz a esta pedra que se transforme em pão. ⁴ Jesus lhe respondeu: Está escrito que não só de pão viverá o ser humano.

⁵ E o diabo o levou a um lugar alto, e lhe mostrou todos os reinos do mundo num instante. ⁶ E o diabo lhe disse: Darei a ti todo este poder e sua glória; pois a mim foram entregues, e os dou a quem quero. ⁷ Portanto, se tu me adorares, tudo será teu.

⁸ E Jesus lhe respondeu: Está escrito: Adorarás ao Senhor teu Deus, e servirás só a ele.

⁹ Então o levou a Jerusalém, e o pôs sobre a parte mais alta do templo, e disse-lhe: Se tu és Filho de Deus, lança-te daqui abaixo. ¹⁰ Porque está escrito que: Mandará aos seus acerca de ti que te guardem. ¹¹ E que: te sustentarão pelas mãos, para que nunca tropeces com o teu pé em alguma pedra.

¹² Jesus lhe respondeu: Dito está: Não tentes ao Senhor teu Deus. ¹³ E quando o diabo acabou toda a tentação, ausentou-se dele por algum tempo.

¹⁴ Então Jesus, no poder do Espírito, voltou para a Galileia, e sua fama se espalhou por toda a região ao redor. ¹⁵ Ele ensinava em suas sinagogas, e era recebido com honra por todos.

¹⁶ Ele veio a Nazaré, onde havia sido criado, e entrou, conforme o seu costume, num dia de Sábado, na sinagoga; e levantou-se para ler. ¹⁷ Foi-lhe dado o livro do profeta Isaías; e quando abriu o livro, achou o lugar onde estava escrito:

¹⁸ O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu para evangelizar os pobres, me enviou ¹⁹ para proclamar liberdade aos cativos e dar vista aos cegos, para enviar livres os oprimidos, para proclamar o ano agradável do Senhor.

²⁰ Ele fechou o livro, e devolveu-o ao assistente, e se sentou. Os olhos de todos na sinagoga estavam fixos nele. ²¹ Então ele começou a lhes dizer: Hoje esta escritura se cumpriu em vossos ouvidos. ²² E todos davam testemunho dele, e se admiravam das palavras graciosas que saíam da sua boca; e diziam: Não é este o filho de José?

²³ E ele lhes disse: Sem dúvida me direis este provérbio: Médico, cura a ti mesmo; faz também aqui na tua terra natal todas as coisas que ouvimos terem sido feitas em Cafarnaum. ²⁴ E disse: Em verdade vos digo que nenhum profeta é bem recebido na sua terra natal.

²⁵ Porém em verdade vos digo que havia muitas viúvas em Israel nos dias de Elias, quando o céu se fechou por três anos e seis meses, de modo que em todo o país houve grande fome. ²⁶ Mas a nenhuma delas Elias foi enviado, a não ser a uma mulher viúva de Sarepta de Sidom. ²⁷ E havia muitos leprosos em Israel no tempo do profeta Eliseu; mas nenhum deles foi limpo, a não ser Naamã, o sírio.

²⁸ E todos na sinagoga, quando ouviram essas coisas, encheram-se de ira. ²⁹ Então se levantaram, expulsaram-no da cidade, e o levaram até o topo do monte em que sua cidade era construída, para dali o lançarem abaixo. ³⁰ Porém ele passou por meio deles, e se retirou.

³¹ Ele desceu a Cafarnaum, cidade de Galileia; e ali os ensinava nos sábados. ³² E admiravam o seu ensino, pois a sua palavra era com autoridade.

³³ E estava na sinagoga um homem que tinha um espírito de um demônio imundo, e gritou com alta voz: ³⁴ Ah, que temos contigo, Jesus Nazareno? Vieste para nos destruir? Sei quem és: o Santo de Deus.

³⁵ E Jesus o repreendeu, dizendo: Cala-te, e, sai dele. E o demônio o derrubou no meio do povo, e saiu dele sem lhe fazer dano algum. ³⁶ E espanto veio sobre todos; e falavam entre si uns aos outros, dizendo: Que palavra é esta, que até aos espíritos imundos ele manda com autoridade e poder, e eles saem? ³⁷ E sua fama era divulgada em todos os lugares em redor daquela região.

³⁸ Jesus levantou-se da sinagoga, e entrou na casa de Simão. A sogra de Simão estava doente de uma grande febre, e rogaram-lhe por ela. ³⁹ Ele se inclinou a ela, e repreendeu a febre, que a deixou. Ela imediatamente se levantou e começou a lhes servir.

⁴⁰ Quando o sol estava se pondo, trouxeram-lhe todos os que estavam enfermos de varias doenças. Ele punha as mãos sobre cada um deles e os curava. ⁴¹ E também de muitos saíam demônios, gritando, e dizendo: Tu és o Filho de Deus. Ele os repreendia, e não os deixava falar, porque sabiam que ele era o Cristo.

⁴² E sendo já dia, ele saiu, e foi a um lugar deserto. As multidões o buscavam; então vieram a ele, e queriam detê-lo, para que não os deixasse. ⁴³ Porém ele lhes disse: Também é necessário que eu anuncie a outras cidades o evangelho do Reino de Deus; pois para isso fui enviado. ⁴⁴ E ele pregava nas sinagogas da Judeia.

Capítulo 4

¹ Então Jesus, cheio do Espírito Santo, retornou do rio Jordão e foi guiado pelo Espírito ao deserto. ² Por quarenta dias, Ele foi tentado pelo diabo. Durante esses dias, Jesus não comeu nada e no final Ele teve fome.

³ O diabo disse-Lhe: “Se Tu és o Filho de Deus, ordene que esta pedra se transforme em pão”. ⁴ E Jesus respondeu: “Está escrito, 'nem só de pão viverá o homem'”.

⁵ Então o diabo O levou até um lugar alto, mostrou-Lhe todos os reinos do mundo ⁶ e disse: “Eu Te darei autoridade para dominar sobre todos estes reinos, com todo o seu esplendor. Pois a mim foram dados, e eu posso dá-los a quem eu quiser. ⁷ Portanto, se Te prostrares diante de mim e me adorares, tudo isto será Teu”.

⁸ Mas Jesus respondeu, dizendo: “Está escrito: 'adorarás somente o Senhor teu Deus e somente a Ele prestarás culto’”.

⁹ Em seguida, o diabo levou Jesus a Jerusalém, colocou-O no ponto mais alto do templo, e disse: “Se Tu és o Filho de Deus, se jogue daqui. ¹⁰ Pois está escrito: 'Ele dará ordem aos Seus anjos para cuidar de Ti e protegê-Lo.' ¹¹ E também disse: 'Eles vão Te segurar com as suas mãos para que os Teus pés não tropecem em nenhuma pedra’”.

¹² Jesus respondeu dizendo: “está escrito, 'não tentarás o Senhor teu Deus’”. ¹³ E, tendo esgotado toda sorte de tentação, o diabo afastou-se Dele até o tempo oportuno.

¹⁴ Então Jesus retornou para a Galiléia, pelo poder do Espírito, e notícias sobre Ele se espalhavam por toda a região circunvizinha. ¹⁵ E ensinava nas sinagogas, e todas as pessoas O glorificavam.

¹⁶ Ele veio a Nazaré a cidade onde cresceu. Como de costume, Ele entrou na sinagoga, no dia de sábado, e levantou-Se para ler as Escrituras. ¹⁷ E foi-Lhe entregue o rolo do profeta Isaías, e, desenrolando-o, encontrou o lugar em que estava escrito:

¹⁸ “o Espírito do Senhor está sobre Mim, pois Ele Me ungiu para pregar boas novas aos pobres. Ele Me enviou para proclamar liberdade aos cativos e restaurar a vista dos cegos, para libertar os oprimidos ¹⁹ e proclamar o ano favorável do Senhor”.

²⁰ Então Ele fechou o rolo, devolveu ao assistente da sinagoga e Se sentou. Todos na sinagoga estavam com os olhos fixos Nele. ²¹ Ele começou falando-lhes: “hoje se cumpriu a Escritura que acabais de ouvir”. ²² Cada um testemunhou o que Ele disse, e todos eles estavam maravilhados com as palavras graciosas que saíam de Sua boca. Eles diziam: “não é este o filho de José?”.

²³ Jesus disse-lhes: “certamente Me direis este provérbio: 'médico, cura a ti mesmo. Faz em tua terra tudo o que ouvimos que fizeste em Cafarnaum’”. ²⁴ E Ele disse: “asseguro-vos que nenhum profeta é bem recebido em sua própria terra.

²⁵ Mas em verdade vos digo que havia muitas viúvas em Israel na época de Elias, quando por três anos e meio não choveu, e houve grande fome sobre toda a terra. ²⁶ Mas Elias não foi enviado a nenhuma delas, somente a uma viúva que vivia em Sarepta, perto da cidade de Sidom. ²⁷ No tempo do profeta Eliseu, também havia muitos leprosos em Israel, mas somente um foi curado, Naamã, o sírio”.

²⁸ Todos na sinagoga se enfureceram quando ouviram essas coisas. ²⁹ Eles se levantaram, O expulsaram para fora da cidade e O conduziram para o pico do monte sobre o qual a cidade deles estava edificada, a fim de lançá-Lo abaixo. ³⁰ Mas Ele caminhou entre eles e seguiu o Seu caminho.

³¹ Então Ele desceu a Cafarnaum, uma cidade na Galiléia. Aos sábados Ele estava ensinando as pessoas na sinagoga. ³² Elas ficavam atônitas com o ensino Dele, pois falava-lhes com autoridade.

³³ Naqueles dias, na sinagoga, havia um homem que era controlado pelo espírito de um demônio imundo. Ele gritava fortemente: ³⁴ “O que temos contigo, Jesus de Nazaré? Tu vieste para nos destruir? Eu sei quem Tu és, o Santo de Deus!”.

³⁵ Jesus repreendeu o demônio, dizendo: “Cala-te e sai dele!”. O demônio arremessou o homem no meio deles e saiu sem causar-lhe nenhum dano. ³⁶ E o povo ficou espantado e, uns com os outros, conversavam: “Que palavras são essas? Com poder e autoridade Ele ordena aos espíritos imundos e eles saem”. ³⁷ E notícias sobre Ele começaram a se espalhar em todos os lugares da região.

³⁸ Então Jesus deixou a sinagoga e foi até a casa de Simão. A sogra de Simão estava sofrendo com uma febre muito alta, e eles suplicavam-Lhe em favor dela. ³⁹ Jesus se inclinou sobre ela e repreendeu a febre, e essa a deixou. No mesmo momento, ela levantou-se e começou a servi-los.

⁴⁰ Quando o Sol estava se pondo, as pessoas trouxeram a Jesus todos os que estavam enfermos, com vários tipos de doenças. Jesus, impondo as mãos sobre cada um, os curava. ⁴¹ E demônios também saíram de muitos deles,

gritando e dizendo: “Tu és o Filho de Deus!”. E Jesus repreendia os demônios, não os deixando falar, porque eles sabiam que Ele era o Cristo.

⁴² Quando o dia raiou, Jesus saiu para um lugar deserto para orar. E as multidões o procuravam e vieram até o lugar onde Ele estava. E tentaram impedi-Lo de ir embora. ⁴³ Mas Jesus lhes disse: “Eu tenho que pregar as boas novas do Reino de Deus para muitas outras cidades, pois é por essa razão que Eu fui enviado”. ⁴⁴ Então Ele continuou pregando nas sinagogas em toda a província da Judeia.

Chapter 5

¹ E aconteceu que as multidões o comprimiam para ouvir a palavra de Deus, quando ele estava junto ao lago de Genesaré. ² Então ele viu dois barcos que estavam próximos da margem do lago, e os pescadores haviam descido deles, e estavam lavando as redes. ³ Ele entrou num daqueles barcos, que era o de Simão, e lhe pediu que o afastasse um pouco da terra. Depois se sentou, e do barco ensinou às multidões.

⁴ Quando acabou de falar, disse a Simão: Vai à água profunda, e lançaí as vossas redes para pescar. ⁵ Simão respondeu: Mestre, trabalhamos toda a noite, mas nada pegamos; mas pela tua palavra lançarei as redes. ⁶ Eles fizeram assim, e recolheram grande quantidade de peixes, e suas redes estavam se rompendo. ⁷ Então acenaram aos companheiros que estavam no outro barco, para que viessem os ajudar. Vieram, e encheram ambos os barcos, de tal maneira que quase afundavam.

⁸ Quando Simão Pedro viu isso, prostrou-se aos pés de Jesus, dizendo: Afasta-te de mim, Senhor, porque sou um homem pecador. ⁹ Pois ele estava cheio de espanto, como todos os que estavam com ele, por causa da coleta de peixes que haviam feito. ¹⁰ E semelhantemente, também, Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram colegas de Simão. E Jesus disse a Simão: Não temas, de agora em diante pescarás gente. ¹¹ Eles levaram os barcos para a terra, deixaram tudo, e o seguiram.

¹² E aconteceu que, quando ele estava numa daquelas cidades, eis que um homem cheio de lepra viu Jesus; então prostrou-se sobre o rosto, e lhe rogou, dizendo: Senhor, se quiseres, podes me tornar limpo. ¹³ Ele estendeu a mão, e o tocou, dizendo: Quero; sê limpo. E logo a lepra desapareceu dele.

¹⁴ E mandou-lhe que não o dissesse a ninguém: Mas vai, mostra-te ao sacerdote, e oferece por tua purificação, como Moisés mandou, para lhes dar testemunho.

¹⁵ Porém a sua fama se espalhava ainda mais; e ajuntavam-se muitas multidões para o ouvir, e para serem curadas de suas enfermidades. ¹⁶ Porém ele se retirava para os desertos, e ali orava.

¹⁷ E aconteceu num daqueles dias que estava ensinando, e estavam ali sentados fariseus e instrutores da lei, que tinham vindo de todas as aldeias da Galileia, da Judeia, e de Jerusalém; e o poder do Senhor estava com ele para curar

¹⁸ E eis que uns homens traziam numa cama um homem que estava paralítico; e procuravam levá-lo para dentro, a fim de o porem diante dele. ¹⁹ Como não acharam por onde pudessem levá-lo para dentro, por causa da multidão, subiram ao telhado, e pelas telhas o baixaram com o leito para o meio do povo, diante de Jesus.

²⁰ Ele viu a fé deles, e disse: Homem, teus pecados são perdoados. ²¹ E os escribas e os fariseus começaram a questionar, dizendo: Quem é este que fala blasfêmias? Quem pode perdoar pecados, senão só Deus?

²² Porém Jesus, conhecendo os seus pensamentos, respondeu-lhes: O que pensais em vossos corações? ²³ O que é mais fácil? Dizer: Teus pecados são perdoados? Ou dizer: Levanta-te, e anda? ²⁴ Para que saibais que o Filho do homem tem poder sobre a terra para perdoar pecados, (disse ao paralítico:) Eu te digo, levanta-te, toma o teu leito, e vai para a tua casa.

²⁵ E ele levantou-se imediatamente diante deles, tomou o leito em que estava deitado, e foi para a sua casa, glorificando a Deus. ²⁶ E todos ficaram admirados, e glorificaram a Deus; e ficaram cheios de temor, dizendo: Hoje vimos maravilhas!

²⁷ Depois destas coisas, ele saiu; e viu um cobrador de impostos, chamado Levi, sentado na coletoria de tributos, e disse-lhe: Segue-me. ²⁸ Ele deixou tudo, levantou-se, e o seguiu.

²⁹ E Levi lhe fez um grande banquete em sua casa; e havia ali uma grande multidão de publicanos e de outros que estavam sentados com eles à mesa. ³⁰ E seus fariseus e escribas murmuravam contra os seus discípulos, dizendo: Por que comeis e bebeis com cobradores de impostos e pecadores? ³¹ Jesus lhes respondeu: Os que estão sãos não precisam de médico, mas sim os que estão doentes. ³² Eu não vim para chamar os justos, mas sim, os pecadores, ao arrependimento.

³³ Então eles lhe disseram: Os discípulos de João jejuam muitas vezes, e fazem orações, como também os dos fariseus, mas os teus comem e bebem. ³⁴ Mas Jesus lhes disse: Podeis vós fazer jejuar os convidados do casamento, enquanto o noivo está com eles? ³⁵ Porém virão dias em que o esposo lhes será tirado; então naqueles dias jejuarão.

³⁶ E dizia-lhes também uma parábola: Ninguém tira remendo de pano novo para pô-lo em roupa velha; de outra maneira, romperá o novo, e o remendo do novo não será adequado ao velho.

³⁷ E ninguém põe vinho novo em odres velhos; de outra maneira, o vinho novo romperá os odres, e se derramará, e os odres são destruídos. ³⁸ Mas o vinho novo deve ser posto em odres novos. ³⁹ E ninguém que beber do velho quer o novo; porque diz: O velho é melhor.

Capítulo 5

¹ E aconteceu que, certo dia, a multidão se comprimia ao redor de Jesus para ouvir a palavra de Deus, e Ele estava em pé junto ao lago de Genesaré. ² Ele viu dois barcos à beira do lago, os pescadores haviam desembarcado e lavavam as suas redes. ³ Então Ele subiu em um dos barcos, que era de Simão, e pediu-lhe para afastar um pouco o barco da praia. Jesus assentou-se e, do barco, ensinava às multidões.

⁴ Quando terminou de ensinar, Jesus disse a Simão: “eva o barco às águas profundas e lançai as vossas redes”. ⁵ E Simão respondeu: “Mestre, trabalhamos a noite inteira e não pescamos nada, mas por causa da Tua palavra baixarei as redes”. ⁶ Depois de fazerem isso, eles pegaram uma grande quantidade de peixes, e as redes começaram a se rasgar. ⁷ Então eles acenaram aos seus companheiros no outro barco para virem ajudá-los. Eles encheram tanto os dois barcos que chegaram a ponto de quase afundarem.

⁸ Quando Simão Pedro viu isso, ele se prostrou aos pés de Jesus, dizendo: “afasta-Te de mim, porque sou um pecador, Senhor”. ⁹ Pois ele e todos os que estavam consigo ficaram assombrados com a pesca que haviam feito. ¹⁰ Semelhantemente, também, Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram sócios de Simão. Então Jesus disse a Simão: “Não temas, pois a partir de agora tu serás pescador de homens”. ¹¹ Quando eles trouxeram os barcos para a praia, deixaram tudo e seguiram a Jesus.

¹² Aconteceu que, enquanto Ele estava em uma das cidades, havia um homem cheio de lepra. Quando ele viu Jesus, prostrou-se, tocando o rosto no solo, e implorou-lhe, dizendo: “Senhor, se esta é a Tua vontade, podes purificar-me.” ¹³ E Jesus estendeu as suas mãos e o tocou, dizendo: “Esta é a minha vontade. Sê purificado!” E imediatamente a lepra o deixou.

¹⁴ Ele o instruiu para não dizer a ninguém, mas falou-lhe: “Segue teu caminho, mostra-te ao sacerdote e oferece um sacrifício por tua purificação, de acordo com o que Moisés ordenou, para testemunhar-lhes”.

¹⁵ Porém, notícias sobre Ele espalharam-se ainda mais, e multidões de pessoas vinham para ouvir Jesus ensinar e para serem curadas de suas doenças. ¹⁶ E com frequência Ele se retirava para um lugar solitário e orava.

¹⁷ Aconteceu que, certo dia, Jesus estava ensinando, e havia fariseus e mestres da Lei sentados perto Dele. Eles vieram de diversas aldeias das regiões da Judeia e da Galileia e também da cidade de Jerusalém. E o poder do Senhor estava com Ele para curar.

¹⁸ Então alguns homens vieram carregando em um leito um homem que era paralisado. Eles procuravam uma maneira de trazê-lo para dentro do local, a fim de deitá-lo em frente a Jesus. ¹⁹ Mas, por causa da multidão, eles não conseguiram. Então subiram ao telhado e, por entre as telhas, desceram o homem em seu leito, no meio das pessoas, exatamente na frente de Jesus.

²⁰ Vendo-lhes a fé, Jesus disse: “Homem, os teus pecados estão perdoados”. ²¹ Os escribas e fariseus começaram a questionar, dizendo: “Quem é este para dizer essas blasfêmias? Somente Deus pode perdoar pecados”.

²² Mas Jesus, percebendo o que eles estavam pensando, respondeu e disse-lhes: “Por que estais questionando isso em vossos corações? ²³ O que é mais fácil dizer: ‘Os teus pecados estão perdoados.’ ou ‘Levanta-te e anda?’” ²⁴ Porém, para que saibais que o Filho do Homem tem autoridade na terra para perdoar pecados, eu te digo: ‘Levanta-te, pega o teu leito e vai para a tua casa’.

²⁵ Imediatamente ele se levantou perante eles, pegou o leito em que vivia deitado e foi para a sua casa glorificando a Deus. ²⁶ Todos ficaram maravilhados, glorificavam a Deus e, cheios de temor, diziam: “Hoje nós vimos coisas extraordinárias”.

²⁷ Depois disso, Jesus saiu de lá e viu um coletor de impostos chamado Levi assentado no local de coleta de impostos. Então Jesus lhe disse: “Segue-Me”. ²⁸ Levi deixou tudo, levantou-se e O seguiu.

²⁹ Então Levi preparou um grande banquete para Jesus em sua casa. Muitos coletores de impostos e outras pessoas estavam reclinados à mesa, comendo com eles. ³⁰ E os fariseus e escribas se queixavam aos discípulos de Jesus, dizendo: “Por que vós comeis e bebeis com coletores de impostos e outros pecadores?”. ³¹ Respondeu-lhes Jesus: “Aqueles que têm saúde não precisam de médico, somente os doentes. ³² Eu não vim para chamar os justos, mas para chamar os pecadores ao arrependimento”.

³³ Eles Lhe disseram: “Os discípulos de João estão sempre jejuando e orando, os discípulos dos fariseus também. Porém os teus discípulos bebem e comem”. ³⁴ Jesus disse-lhes: “Pode alguém fazer os convidados de um casamento jejuarem enquanto o noivo está com eles? ³⁵ Mas chegarão dias em que o noivo lhes será tirado, e naqueles dias eles jejuarão”.

³⁶ Então Jesus contou-lhes uma parábola: “Ninguém tira remendo de uma roupa nova para consertar uma roupa velha. Pois, se fizer isso, a roupa nova ficará rasgada, e o remendo não combinará com a roupa velha.

³⁷ Ninguém põe vinho novo em odres velhos. Se assim o fizer, o vinho novo romperá os odres e se derramará, e os odres serão destruídos. ³⁸ Mas o vinho novo deve ser colocado em odres novos. ³⁹ Ninguém, após tomar vinho velho, deseja tomar o vinho novo, pois diz: “O velho é que é bom!”.

Chapter 6

¹ E aconteceu que, no sábado, Jesus passou pelas plantações, e seus discípulos iam arrancando espigas, e comiam, debulhando-as com as mãos. ² E alguns dos fariseus disseram: Por que fazeis o que não é lícito nos sábados?

³ E Jesus lhes respondeu: Nunca lestes isto, o que Davi fez quando teve fome, ele e os que com ele estavam? ⁴ Como entrou na casa de Deus, tomou, e comeu os pães da apresentação, e deu aos que estavam com ele, pães que não é lícito comer, a não ser só os sacerdotes? ⁵ E dizia-lhes: O Filho do homem é Senhor do sábado.

⁶ E aconteceu em outro sábado que entrou na sinagoga, e estava ensinado; e ali estava um homem que tinha a mão direita definhada. ⁷ E os escribas e fariseus o observavam, se o curaria no sábado; para acharem de que o acusar. ⁸ Mas ele bem sabia dos seus pensamentos; e disse ao homem que tinha a mão definhada: Levanta-te, e põe-te em pé no meio. E ele se levantou e se pôs de pé.

⁹ Então Jesus lhes disse: Eu vos pergunto: É lícito no sábado fazer bem, ou fazer mal? Salvar uma pessoa, ou matá-la? ¹⁰ E ele, olhando para todos em redor, disse-lhe: Estende a tua mão. E ele o fez; e a mão foi lhe restituída. ¹¹

Então encheram-se de ira; e conversaram uns com os outros sobre o que fariam a Jesus.

¹² E aconteceu que naqueles dias ele foi ao monte para orar; e passou a noite orando a Deus. ¹³ E quando já era dia, chamou a si os seus discípulos, e escolheu doze deles, a quem também chamou de apóstolos:

¹⁴ Simão, a quem também chamou de Pedro, e seu irmão André; Tiago, e João; Filipe, e Bartolomeu. ¹⁵ Mateus, Tomé; Tiago filho de Alfeu, e Simão chamado “o Zelote”. ¹⁶ Judas de Tiago, e Judas Iscariotes, o que foi o traidor.

¹⁷ Ele desceu com eles, parou num lugar plano, e também com ele uma grande quantidade dos seus discípulos, e grande multidão do povo de toda a Judeia, de Jerusalém, da costa marítima de Tiro, e de Sidom, ¹⁸ que tinham vindo para o ouvir, e para serem curados das suas enfermidades, como também os atormentados por espíritos imundos foram curados. ¹⁹ E toda a multidão procurava tocá-lo; porque dele saía poder, e curava a todos.

²⁰ Ele levantou os olhos aos seus discípulos, e disse: Benditos sois vós, os pobres, porque o Reino de Deus é vosso. ²¹ Benditos sois vós que agora tendes fome, porque sereis saciados. Benditos sois vós que agora chorais, porque rireis.

²² Benditos sereis quando as pessoas vos odiarem, quando vos separarem, vos insultarem, e rejeitarem o vosso nome como mau, por causa do Filho do homem. ²³ Contentai-vos nesse dia, e saltai de alegria, porque eis que grande é a vossa recompensa nos céus; pois assim os pais deles faziam aos profetas.

²⁴ Mas ai de vós, ricos, porque já tendes a vossa consolação. ²⁵ Ai de vós que estais saciados, porque tereis fome. Ai de vós que agora rides, porque lamentareis, e chorareis.

²⁶ Ai de vós quando todos falarem bem de vós; porque assim os pais deles faziam aos falsos profetas.

²⁷ Mas a vós, que estais ouvindo, digo: amai os vossos inimigos; fazei bem aos que vos odeiam; ²⁸ bendizei aos que vos maldizem, e orai pelos que vos maltratam.

²⁹ Ao que te ferir numa face, oferece-lhe também a outra; e ao que te tirar a capa, não recuses a túnica. ³⁰ Dá a quem te pedir; e ao que te tomar o que é teu, não o peças de volta.

³¹ E como vós quereis que as pessoas vos façam, fazei-lhes vós também da mesma maneira. ³² E se amardes aos que vos amam, que mérito tereis? Pois também os pecadores amam os que os amam. ³³ E se fizerdes bem aos que vos fazem bem, que mérito tereis? Pois também os pecadores fazem o mesmo. ³⁴ E se emprestardes àqueles de quem esperais receber de volta, que mérito tereis? Pois também os pecadores emprestam aos pecadores, para receberem de volta o tanto equivalente.

³⁵ Em vez disso, amai aos vossos inimigos, fazei o bem, e emprestai, sem nada esperar disso; e grande será a vossa recompensa, e sereis filhos do Altíssimo; porque é benigno até para com os ingratos e maus. ³⁶ Portanto, sede misericordiosos, como também o vosso Pai é misericordioso.

³⁷ Não julgueis, e não sereis julgados; não condeneis, e não sereis condenados; liberai, e vos liberarão.

³⁸ Dai, e será vos dado; medida boa, comprimida, sacudida e transbordante vos darão no vosso colo; pois com a mesma medida que medirdes vos medirão de volta.

³⁹ E disse-lhes uma parábola: Acaso pode o cego guiar outro cego? Não cairão ambos no buraco? ⁴⁰ O discípulo não está acima do seu mestre; mas todo aquele que estiver completamente capacitado será como o seu mestre.

⁴¹ E por que tu prestas atenção no cisco que está no olho do teu irmão, e não enxergas a trave que está no teu próprio olho? ⁴² Ou como podes dizer a teu irmão: “Irmão, deixa-me tirar o cisco que está no teu olho”, se tu mesmo não prestas atenção na trave que está no teu olho? Hipócrita, tira primeiro a trave de teu olho, e então verás bem para tirar o cisco que está no olho do teu irmão.

⁴³ Pois não há boa árvore que dê mau fruto, nem árvore má que dê bom fruto. ⁴⁴ Porque cada árvore se conhece pelo seu próprio fruto; pois não se colhem figos dos espinheiros, nem se tiram uvas dos abrolhos.

⁴⁵ A boa pessoa tira o bem do bom tesouro do seu coração, e a pessoa má tira o mal do mau tesouro do seu coração; pois a sua boca fala daquilo que o coração tem em abundância.

⁴⁶ E por que me chamais: “Senhor!”, “Senhor!”, e não fazeis o que eu digo? ⁴⁷ Todo aquele que vem a mim, ouve as minhas palavras, e as pratica, eu vos mostrarei a quem é semelhante: ⁴⁸ Semelhante é ao homem que construiu uma casa, cavou, abriu bem fundo, e pôs o fundamento sobre a rocha; e quando veio a enchente, a corrente bateu com ímpeto naquela casa, e não a pôde abalar, porque estava fundada sobre a rocha.

⁴⁹ Mas aquele que ouve e não pratica é semelhante ao homem que construiu uma casa sobre a terra, sem fundamento, na qual a corrente bateu com ímpeto, e logo caiu; e foi grande a queda daquela casa.

Capítulo 6

¹ E aconteceu que em um dia de Sábado, Jesus estava atravessando campos de cereais e Seus discípulos iam colhendo espigas, debulhando com as mãos e comendo os grãos. ² Então alguns dos fariseus disseram: “Por que vós estais fazendo algo que não é lícito no dia de Sábado?”

³ Jesus respondendo, disse-lhes: “Nunca lestes o que Davi fez quando ele e os homens que estavam com ele tiveram fome? ⁴ Ele entrou na casa de Deus, pegou o pão da proposição, comeu e também deu aos que estavam com ele. E os sacerdotes eram os únicos que tinham permissão para comer este pão. ⁵ E Jesus disse-lhes: “O Filho do Homem é Senhor do Sábado”.

⁶ E aconteceu que, em outro Sábado, Jesus foi até a sinagoga e ensinava as pessoas. E estava ali um homem com a mão direita atrofiada. ⁷ E os escribas e fariseus observavam Jesus de perto, para ver se Ele iria curar alguém no dia de Sábado, pois procuravam um motivo para acusá-Lo. ⁸ Mas Jesus, sabendo o que eles estavam pensando, disse ao homem da mão atrofiada: “Levanta-te e fica aqui no meio de todos”. Então o homem se levantou e permaneceu em pé.

⁹ Então Jesus disse-lhes: “Eu vos pergunto: No Sábado é permitido fazer o bem ou fazer o mal? Salvar uma vida ou destruí-la?” ¹⁰ Então Ele olhou ao redor de todos eles e disse ao homem: “Estende a tua mão”. Ele fez isto, e sua mão foi restaurada. ¹¹ Mas eles ficaram cheios de fúria, e discutiam entre si sobre o que eles poderiam fazer a Jesus.

¹² Aconteceu naqueles dias, que Jesus foi para uma montanha orar. Durante toda a noite, Ele continuou orando a Deus. ¹³ Quando o dia amanheceu, Ele chamou os Seus discípulos, escolheu doze deles, os quais Ele também chamou de apóstolos.

¹⁴ Os nomes desses apóstolos eram: Simão, a quem Ele chamou de Pedro, e seu irmão André; Tiago; João; Filipe; Bartolomeu; ¹⁵ Mateus; Tomé; Tiago, filho de Alfeu; Simão, que era chamado Zelote; ¹⁶ Judas, filho de Tiago; e Judas Iscariotes, que tornou-se o traidor.

¹⁷ Então Jesus desceu com eles da montanha e permaneceram em um lugar plano, onde havia uma grande multidão de Seus discípulos, e também muitas pessoas da Judeia e Jerusalém, e do litoral de Tiro e Sidom. ¹⁸ Eles tinham vindo para ouvi-Lo e serem curados de suas enfermidades. Pessoas que eram atormentadas por espíritos imundos também eram curadas. ¹⁹ E toda a multidão tentava tocar Jesus, porque dEle saía poder, e Ele curava todos.

²⁰ Então erguendo os olhos para os Seus discípulos, disse-lhes: “Benditos sois vós, os pobres, pois vosso é o Reino de Deus. ²¹ Benditos vós que agora tendes fome, pois sereis saciados. Benditos vós que agora chorais, pois rireis.

²² Benditos sereis quando as pessoas vos odiarem e vos excluírem, e quando vos insultarem e rejeitarem o vosso nome como mau, por causa do Filho do Homem. ²³ Alegrai-vos naquele dia e pulai de alegria, certamente vós tereis uma grande recompensa no céu, pois os antepassados deles trataram os profetas da mesma forma.

²⁴ Mas, ai de vós que sois ricos! Pois já recebestes o vosso conforto. ²⁵ Ai de vós, que estais saciados agora! Pois vós tereis fome. Ai de vós, que estais sorrindo agora. Pois vós estareis enlutados e chorareis.

²⁶ Ai de vós, quando todos vos bendisserem! Pois os antepassados deles trataram os falsos profetas da mesma forma.

²⁷ Eu porém vos digo a vós que me ouvis: amai os vossos inimigos e fazei o bem aos que vos odeiam. ²⁸ Bendizei aqueles que vos amaldiçoam e orai por aqueles que vos caluniam.

²⁹ Se alguém te der um tapa na face, ofereça a ele também o outro lado. Se alguém tomar a tua capa, não recuse a ele a tua túnica. ³⁰ Se alguém te pedir algo, dê a ele. Se alguém tomar algo que te pertença, não peça-lhe que devolva.

³¹ Assim como quereis que vos façam, fazei o mesmo a eles. ³² Se amais somente aqueles que vos amam, que recompensa tereis? Pois até mesmo os pecadores amam os que os amam. ³³ Se vós fizerdes o bem somente àqueles que vos fazem o bem, que recompensa tereis? Pois até mesmo os pecadores fazem isso. ³⁴ Se vós emprestais somente àqueles que vós sabeis que devolverão, que mérito tereis? Até mesmo pecadores emprestam aos pecadores e esperam que eles devolvam a mesma quantia emprestada.

³⁵ Mas, amai os vossos inimigos, fazei-lhes o bem e emprestai sem nunca esperar que vos devolvam, e grande será vossa recompensa. Sereis filhos do Altíssimo, pois Ele é bondoso para com os ingratos e maus. ³⁶ Sede misericordiosos, assim como o vosso Pai é misericordioso.

³⁷ Não julgueis, e não sereis julgados. Não condeneis, e não sereis condenados. Perdoai, e sereis perdoados.

³⁸ Dai aos outros e vos será dado. Recebereis uma medida generosa, calcada, recalçada, sacudida e transbordante. Pois, com a medida que medirdes, sereis medidos de volta.

³⁹ Então Ele também contou-lhes uma parábola: “Pode um cego guiar outro cego? Se ele o fizer, não cairão ambos em um buraco?” ⁴⁰ Um discípulo não é maior que o seu mestre, mas quando estiver completamente treinado será como o seu mestre.

⁴¹ E porque vês o cisco que está no olho do teu irmão, mas não percebes a trave que está no teu próprio olho? ⁴² Como podes dizer ao teu irmão: 'Irmão, deixa-me tirar o cisco que está no teu olho', quando tu mesmo não vês a trave que está no teu próprio olho? Hipócrita! Primeiro tira a trave do teu olho, então verás claramente para poder tirar o cisco que está no olho do teu irmão.

⁴³ Não há árvore boa que produza mau fruto, nem árvore ruim que produza bom fruto. ⁴⁴ Pois cada árvore é conhecida pelo fruto que produz. Ninguém pode colher figos de espinheiros, nem uvas de sarça.

⁴⁵ O homem bom, do bom tesouro do seu coração tira o que é bom, mas o mau, da maldade do seu coração traz para fora o que é mau; porque a boca fala daquilo de que está cheio o coração.

⁴⁶ E porque Me chamais: 'Senhor, Senhor' e não obedecéis às coisas que digo? ⁴⁷ Toda pessoa que vem a Mim e ouve minhas palavras e as obedecem, Eu direi como ele é: ⁴⁸ 'ele é como um homem que, ao construir a sua casa, cavou fundo no solo e a alicerçou sobre a rocha. Quando a tempestade veio, as águas do rio bateram com ímpeto contra a casa, mas ela não se abalou, pois foi bem construída.

⁴⁹ Mas aquele que ouve as minhas palavras e não as obedece, é como um homem que construiu a sua casa sobre a terra, sem alicerce. Quando as águas do rio bateram com ímpeto contra a casa, ela imediatamente desabou, e a sua ruína foi completa”.

Chapter 7

¹ E depois de acabar todos os seus discursos aos ouvidos do povo, ele entrou em Cafarnaum.

² E o servo de um certo centurião, a quem muito estimava, que estava doente, e a ponto de morrer. ³ E quando o centurião ouviu falar sobre Jesus, enviou-lhe uns anciãos dos judeus, rogando-lhe que viesse curar o seu servo. ⁴ Eles vieram a Jesus, e rogaram-lhe com urgência, dizendo: Ele é digno de lhe concederes isto, ⁵ porque ele ama a nossa nação, e ele mesmo construiu a nossa sinagoga.

⁶ Jesus foi com eles; mas quando já não estava longe da casa, o centurião lhe enviou uns amigos, dizendo-lhe: “Senhor, não te incomodes, porque não sou digno que entres abaixo do meu telhado. ⁷ Por isso que nem mesmo me considere digno de vir a ti; mas diz uma palavra, e o meu servo sarará. ⁸ Porque também eu sou homem subordinado à autoridade, e tenho soldados sob o meu comando, e digo a este: ‘Vai’, e ele vai; e a outro: ‘Vem’, e ele vem; e a meu servo: ‘Faz isto’, e ele faz”.

⁹ Quando Jesus ouviu isso, admirou-se dele; então se virou, e disse à multidão que o seguia: Digo-vos que nem mesmo em Israel achei tanta fé. ¹⁰ E quando os que foram enviados voltaram para casa, acharam são o servo doente.

¹¹ E aconteceu no dia seguinte, que Jesus ia a uma cidade chamada Naim, e com ele iam muitos de seus discípulos, e uma grande multidão. ¹² E quando chegou perto da porta da cidade, eis que levavam um defunto, filho único de sua mãe, que era viúva; e com ela ia grande multidão da cidade. ¹³ Quando o Senhor a viu, comoveu-se de íntima compaixão por ela, e disse-lhe: Não chores. ¹⁴ Então se aproximou, tocou o caixão (e os que a levavam, pararam), e disse: Jovem, a ti eu digo: levanta-te. ¹⁵ E o defunto se sentou e começou a falar; e ele o entregou à sua mãe.

¹⁶ Todos se encheram de temor, e glorificavam a Deus, dizendo: “Um grande profeta se levantou entre nós, e Deus visitou o seu povo!” ¹⁷ E essa sua fama correu por toda a Judeia, e por toda a região em redor.

¹⁸ E os discípulos de João lhe anunciaram essas coisas. ¹⁹ Então João chamou dois de seus discípulos, e os enviou a Jesus, dizendo: “És tu aquele que havia de vir, ou esperamos outro?” ²⁰ E quando aqueles homens vieram a ele, disseram: “João Batista nos enviou a ti, dizendo: ‘És tu aquele que havia de vir, ou esperamos outro?’”

²¹ E naquela mesma hora ele curou a muitos de enfermidades, males, e espíritos maus, e a deu vista a muitos cegos. ²² Jesus lhes respondeu: Ide, e anunciai a João as coisas que tendes visto e ouvido: que os cegos veem, os mancos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam, e aos pobres é anunciado o Evangelho. ²³ E bendito é aquele que não se ofender em mim.

²⁴ E quando os mensageiros de João se foram, Jesus começou a dizer às multidões acerca de João: Que saístes para ver no deserto? Alguma cana sacudida pelo vento? ²⁵ Mas que saístes para ver? Um homem vestido de roupas delicadas? Eis que os que vestem roupas delicadas e vivem no luxo estão nos palácios reais. ²⁶ Mas que saístes para ver? Um profeta? Sim, vos digo, e muito mais que profeta.

²⁷ Este é aquele de quem está escrito: Eis que envio o meu mensageiro adiante de tua face, o qual preparará o teu caminho diante de ti. ²⁸ Pois eu vos digo, que dentre os nascidos de mulheres, não há profeta maior que João, o Batista; mas o menor no Reino dos céus é maior que ele.

²⁹ E todo o povo e os cobradores de impostos ouviram, concordaram que Deus era justo, e foram batizados com o batismo de João. ³⁰ Mas os fariseus e os estudiosos da Lei rejeitaram o conselho de Deus contra si mesmos, e não foram batizados por ele.

³¹ E o Senhor disse: “A quem, pois, compararei as pessoas desta geração? E a quem são semelhantes? ³² São semelhantes às crianças sentadas na praça, que gritam umas às outras: ‘Tocamo-vos flautas, mas não dançastes; cantamos-vos lamentações, mas não chorastes’.

³³ Porque veio João Batista, que não comia pão, nem bebia vinho, e dizeis: ‘Ele tem demônio’; ³⁴ Veio o Filho do homem, que come e bebe, e dizeis: ‘Eis um homem comilão e bebedor de vinho, amigo dos cobradores de impostos e dos pecadores’.” ³⁵ Mas a sabedoria foi considerada justa por todos os seus filhos”.

³⁶ E um dos fariseus lhe pediu que comesse com ele; então entrou na casa do fariseu, e sentou-se à mesa. ³⁷ E eis que uma mulher da cidade, que era pecadora, quando soube que ele estava na casa do fariseu, trouxe um vaso de alabastro de óleo perfumado. ³⁸ E estando atrás, aos seus pés, chorando, começou a molhar-lhe os pés com lágrimas; e os enxugava com os cabelos da sua cabeça; e beijava-lhe os pés, e os ungia com o óleo perfumado.

³⁹ E quando o fariseu que o havia convidado viu isso, falou consigo mesmo: Se ele fosse profeta, saberia quem e qual é a mulher que o toca; porque ela é pecadora. ⁴⁰ E Jesus lhe respondeu: “Simão, tenho uma coisa a te dizer”; e ele disse: “Dize-a, Mestre”.

⁴¹ Jesus disse: “Certo credor tinha dois devedores. Um lhe devia quinhentas moedas de prata, e o outro cinquenta. ⁴² Como não tinham com que pagar, perdoou-lhes a dívida de ambos. Diz, pois, qual deles o amará mais?” ⁴³ Simão respondeu: Tenho para mim que aquele a quem mais perdoou. E ele lhe disse: Julgaste corretamente. ⁴⁴ Ele se voltou à mulher, e disse a Simão: Vês tu esta mulher? Entrei na tua casa, e não me deste água para os pés; porém esta molhou os meus pés com lágrimas, e os enxugou com os seus cabelos da cabeça. ⁴⁵ Tu não me beijaste; porém esta, desde que entrou, não parou de me beijar os pés. ⁴⁶ Não ungiste a minha cabeça com óleo, porém esta ungiu os meus pés com óleo perfumado. ⁴⁷ Por isso te digo, os muitos pecados dela são perdoados, porque muito amou; mas ao que pouco se perdoa, pouco ama. ⁴⁸ E disse a ela: Os teus pecados são perdoados. ⁴⁹ E os que estavam sentados começaram a dizer entre si: Quem é este, que até perdoa pecados? ⁵⁰ E disse à mulher: A tua fé te salvou; vai em paz.

Capítulo 7

¹ Quando Jesus terminou de transmitir aos ouvidos do povo todas essas palavras, entrou em Cafarnaum.

² Um servo, de um centurião, muito querido por ele, estava muito doente e prestes a morrer. ³ E tendo ouvido falar sobre Jesus, o centurião enviou até Ele alguns anciãos dos judeus pedindo que Ele viesse e salvasse seu servo. ⁴ Quando eles chegaram até Jesus, pediram-Lhe insistentemente: “Ele é digno de que lhe façam isso, ⁵ pois ama nossa nação, e é quem construiu a sinagoga para nós”.

⁶ Então Jesus seguiu em Seu caminho com eles. Estando não muito longe da casa, o centurião enviou os seus amigos para dizer-Lhe: “Senhor, não te incomodes, pois não sou digno de que entres em minha casa. ⁷ Por essa razão não me considero digno de ir ao Teu encontro; dize porém apenas uma palavra e meu servo será curado. ⁸ Pois também estou sob autoridade, e tenho soldados sob minhas ordens. Eu digo a este: “Ide” e ele vai; e digo a outro “Vinde” e ele vem; Eu digo ao meu servo: “Fazei isto” e ele o faz.

⁹ Quando Jesus ouviu isso, Ele ficou admirado, e virando-se para a multidão que O seguia, disse: “Eu vos digo que nem mesmo em Israel encontrei alguém com tamanha fé”. ¹⁰ Então aqueles que foram enviados a Ele retornaram para a casa e encontraram o servo saudável.

¹¹ Depois disso, aconteceu que Jesus estava viajando para uma cidade chamada Naim. Os Seus discípulos iam com Ele, juntamente com uma grande multidão. ¹² Quando aproximou-se do portão da cidade, um homem morto estava sendo carregado, o único filho de sua mãe. Ela era uma viúva, e uma multidão numerosa da cidade estava com ela. ¹³ Quando o Senhor a viu, Ele se compadeceu dela, e disse-lhe: “Não chores!” ¹⁴ Então Ele chegou perto, tocou a armação de madeira que levava o corpo, e aqueles que a carregavam pararam, e Ele disse: “Jovem, Eu te digo, levanta-te”. ¹⁵ O homem que estava morto se levantou e começou a falar. Então Jesus o entregou para sua mãe.

¹⁶ E sobreveio temor sobre todos e eles glorificavam a Deus dizendo: “Um grande profeta surgiu entre nós” e “Deus tem olhado para o Seu povo”. ¹⁷ Essas notícias sobre Jesus se espalharam por toda a Judeia e por todas as regiões vizinhas.

¹⁸ Os discípulos de João contaram todas estas coisas para ele. ¹⁹ Então João chamou dois de seus discípulos e os enviou até o Senhor para dizer: “Tu és o que haveria de vir ou devemos esperar por outro?” ²⁰ Quando eles encontraram Jesus, disseram: “João Batista nos enviou a Ti para perguntarmos: ‘Tu és o que estava para vir ou devemos esperar por outro?’”

²¹ Naquela mesma hora Ele curou muitas pessoas de doenças, de aflições, de espíritos malignos e, a muitos cegos deu visão. ²² Jesus respondeu-lhes, dizendo: “Ide e relatai a João tudo o que tendes visto e ouvido. Pessoas cegas estão recebendo a visão, paráliticos estão andando, leprosos estão sendo purificados, surdos estão ouvindo, mortos estão sendo trazidos de volta à vida e aos necessitados estão sendo anunciadas as boas novas”. ²³ Bendito aquele que não deixar de acreditar em Mim por causa das minhas ações.

²⁴ Quando os mensageiros de João foram embora, Jesus começou a falar para a multidão sobre ele. “O que fostes ver no deserto? Um caniço balançado pelo vento? ²⁵ O que fostes ver? Um homem vestido em roupas finas? Eis que pessoas que vestem roupas esplendorosas e têm uma vida de luxo estão em palácios reais. ²⁶ Mas o que fostes ver? Um profeta? Sim, Eu vos digo, e mais do que profeta.

²⁷ Este é aquele sobre o qual está escrito: ‘Eis que estou enviando Meu mensageiro diante de Tua face, o qual irá preparar Teu caminho diante de Ti’. ²⁸ Eu vos digo que entre os nascidos de mulher, não há ninguém maior do que João, mas aquele que é menor no Reino de Deus, é maior do que ele”.

²⁹ Quando todas as pessoas ouviram isso, inclusive os coletores de impostos, todos declararam que Deus é justo, sendo então, batizados com o batismo de João. ³⁰ Mas os fariseus e os mestres da lei judaica rejeitaram o conselho de Deus para si mesmos, não sendo batizados por ele.

³¹ “A quem, pois, compararei as pessoas desta geração? A quem elas se assemelham? ³² São como crianças brincando na praça que sentam e chamam umas às outras e dizem: ‘Nós vos tocamos flauta, mas não dançastes. Nós cantamos um cântico fúnebre e não chorastes’.

³³ João Batista veio, não comendo pão e nem bebendo vinho, e vós dissestes: ‘Ele tem demônio’. ³⁴ Veio o Filho do Homem, comendo e bebendo, e vós dissestes: ‘Eis um homem glutton e bebedor de vinho, amigo de cobradores de impostos e pecadores!’ ³⁵ Mas a sabedoria é justificada por todos os seus filhos”.

³⁶ Então, um certo fariseu estava pedindo que Jesus comesse com ele. Então Jesus entrou na casa do fariseu e reclinou-se à mesa para comer. ³⁷ Havia naquela cidade uma certa mulher que era pecadora. Ao descobrir que Ele estava à mesa na casa do fariseu, ela levou um vaso de alabastro com perfume. ³⁸ Então, ela se colocou atrás Dele,

junto aos Seus pés e pranteou. E começou a molhar os Seus pés com suas lágrimas e enxugá-los com seu cabelo, beijando Seus pés e os ungindo com perfume.

³⁹ Quando o fariseu que havia convidado Jesus viu isso, ele pensou consigo mesmo: “Se este homem fosse profeta, saberia quem e que tipo de mulher está tocando nele, pois ela é uma pecadora”. ⁴⁰ Então Jesus respondeu-lhe, dizendo: “Simão, eu tenho algo para lhe dizer”. E Simão disse: “Fala, Mestre!”.

⁴¹ Jesus disse: “Havia dois devedores a certo credor. Um devia quinhentos denários e o outro devia cinquenta denários. ⁴² Como eles não tinham dinheiro para pagar a dívida, o credor perdoou os dois. Qual deles o amará mais?” ⁴³ Simão respondeu: “Eu suponho que aquele a quem mais foi perdoado”. Disse-lhe Jesus: “Julgaste corretamente”.

⁴⁴ Jesus virou-se para a mulher e disse a Simão: “Vês esta mulher? Eu entrei em tua casa e tu não Me ofereceste água para lavar os Meus pés, mas esta mulher molhou os Meus pés com suas lágrimas e os enxugou com seus cabelos. ⁴⁵ Tu não Me deste um beijo, mas ela, desde que cheguei aqui, não para de beijar os Meus pés.

⁴⁶ Não ungistes a Minha cabeça com óleo, mas ela tem ungido Meus pés com perfume. ⁴⁷ Por isso, te digo que os seus muitos pecados têm sido perdoados - porque ela muito amou. Mas aquele que pouco é perdoado, pouco ama.

⁴⁸ Então Ele disse-lhe: “Os teus pecados estão perdoados”. ⁴⁹ Aqueles que estavam sentados à mesa começaram a dizer entre si. “Quem é este que até perdoa pecados?” ⁵⁰ Então Jesus disse à mulher: “A tua fé te salvou. Vai em paz”.

Chapter 8

¹ E aconteceu depois disso, que Jesus andava de cidade em cidade, e de aldeia em aldeia, pregando e anunciando o evangelho do reino de Deus; e com ele os doze, ² e algumas mulheres que haviam sido curadas de espíritos malignos e de enfermidades: Maria, chamada Madalena, da qual saíram sete demônios; ³ e Joana, a mulher de Cuza, mordomo de Herodes; e Susana, e muitas outras, que lhe serviam com seus bens.

⁴ E quando se ajuntou uma multidão, e vindo a ele de todas as cidades, disse por parábola: ⁵ Saiu um semeador a semear sua semente; e quando semeava, caiu uma parte junto ao caminho, e foi pisada, e as aves do céu a comeram. ⁶ E outra parte caiu sobre a pedra; e nascida, secou-se, porque não tinha umidade.

⁷ E outra parte caiu entre espinhos, e nascendo com ela, os espinhos a sufocaram. ⁸ E outra parte caiu em boa terra, e nascida, produziu fruto a cem por um. Depois que disse coisas, clamava: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

⁹ E os seus discípulos lhe perguntaram: Que parábola é esta? ¹⁰ Ele disse: A vós é dado conhecer os mistérios do reino de Deus; mas aos outros por parábolas, para que vendo, não vejam; e ouvindo, não entendam.

¹¹ Esta é, pois, a parábola: a semente é a palavra de Deus. ¹² Os que estão junto ao caminho são os que ouvem; depois vem o diabo, e tira-lhes do coração a palavra, para que não creiam nem se salvem. ¹³ E os que estão sobre a pedra são os que, quando ouvem, recebem a palavra com alegria, mas esses não têm raiz, pois creem por algum tempo, mas no tempo da tentação se desviam.

¹⁴ E o que caiu entre espinhos são os que ouviram, e indo, sufocam-se com as preocupações, e riquezas, e prazeres da vida, e não produzem bom fruto. ¹⁵ E o que caiu em boa terra, estes são os que, ouvindo a palavra, conservam-na num coração honesto e bom, e dão fruto que permanece.

¹⁶ E ninguém, quando acende uma lâmpada, cobre-a com algum vaso, ou a põe debaixo da cama; em vez disso põe na luminária, para que os que entram vejam a luz. ¹⁷ Porque não há coisa oculta que não venha a se manifestar; nem coisa escondida que não venha a ser conhecida, e chegada à luz. ¹⁸ Portanto, prestai atenção a como ouvis; pois àquele que tiver lhe será dado; e àquele que não tiver, até o que lhe parece ter, dele será tirado.

¹⁹ E vieram a ele sua mãe e seus irmãos, mas não conseguiam chegar a ele por causa da multidão. ²⁰ E foi-lhe anunciado, dizendo: “Tua mãe e teus irmãos estão fora, e querem te ver”. ²¹ Porém, ele lhes respondeu: “Minha mãe e meus irmãos são aqueles que ouvem a palavra de Deus e a praticam”.

²² E aconteceu, num daqueles dias, que Jesus entrou em um barco com seus discípulos, e disse-lhes: “Passemos para o outro lado do lago”. E partiram. ²³ E enquanto navegavam, Jesus adormeceu; então desceu uma tempestade de vento no lago, e enchiam-se de água, e estavam em perigo.

²⁴ Então se aproximaram dele e o despertaram, dizendo: “Mestre, Mestre, estamos perecendo!” E ele se levantou, repreendeu o vento e as ondas da água; e pararam, e fez-se bonança. ²⁵ E disse-lhes: “Onde está a vossa fé?” Mas eles, temendo, admiravam-se, e diziam uns aos outros: “Quem é este, que manda até aos ventos, e à água, e lhe obedecem?”

²⁶ E navegaram para a terra dos gadarenos, que é do lado oposto à Galileia. ²⁷ E quando ele desceu à terra, veio da cidade ao seu encontro um homem, que havia muito tempo que tinha demônios, e não andava vestido, nem habitava em casa nenhuma, mas sim, nos sepulcros.

²⁸ Ele viu Jesus, então exclamou, prostrou-se diante dele, e disse com grande voz: “O que eu tenho contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Rogo-te que não me atormentes.” ²⁹ Porque ele mandava ao espírito imundo que saísse daquele homem; pois muitas vezes apoderava-se dele. E o mantinham preso com cadeias e grilhões; porém ele quebrava o que lhe prendia, e era conduzido pelo demônio aos desertos.

³⁰ E Jesus lhe perguntou: “Qual é teu nome?” E ele disse: “Legião” (porque muitos demônios tinham entrado nele).

³¹ E rogavam-lhe que não os mandasse ir para o abismo.

³² E havia ali uma manada de muitos porcos, que pastavam no monte; e rogaram-lhe que lhes concedesse entrar neles; e ele lhes concedeu. ³³ Os demônios saíram daquele homem e entraram nos porcos; e a manada se lançou de um precipício no lago e se afogou.

³⁴ Quando os que cuidavam dos porcos viram o que havia acontecido, fugiram; então foram anunciar na cidade e nos campos. ³⁵ E saíram para ver o acontecido, e vieram até Jesus; e acharam ao homem de quem os demônios tinham saído, vestido e em pleno juízo, sentado aos pés de Jesus; e temeram.

³⁶ E os que tinham visto contaram-lhes também como aquele endemoninhado havia sido liberto. ³⁷ E toda o povo da terra dos gadarenos ao redor lhe rogou que se retirasse deles; porque foram tomados por grande temor. Então ele entrou no barco e voltou.

³⁸ E aquele homem, de quem os demônios tinham saído, rogou-lhe para que lhe permitisse estar com ele; mas Jesus o despediu, dizendo: ³⁹ “Volta para tua casa, e conta como foram grandes as coisas que Deus te fez”. Ele se foi, e pregou por toda a cidade, como foram grandes as coisas que Jesus lhe tinha feito.

⁴⁰ E aconteceu que, quando Jesus voltou, a multidão o recebeu; porque todos o estavam esperando. ⁴¹ E eis que chegou um homem, cujo nome era Jairo, e era chefe da sinagoga. Então ele se prostrou aos pés de Jesus e rogou-lhe que entrasse em sua casa; ⁴² porque tinha uma filha única, com doze anos de idade, que estava a ponto de morrer. E enquanto ele ia, as multidões o apertavam.

⁴³ E uma mulher que tinha um fluxo de sangue, havia doze anos, e já tinha gastado todos os seus pertences com médicos, e não pôde ser curada por nenhum. ⁴⁴ Ela se aproximou de Jesus por detrás, e tocou a borda de sua roupa; e logo o fluxo de seu sangue parou.

⁴⁵ E Jesus disse: “Quem me tocou?” Enquanto todos negavam, disse Pedro: Mestre, as multidões te apertam e empurram! ⁴⁶ Jesus disse: “Alguém me tocou, pois sei que poder saiu de mim”.

⁴⁷ Então a mulher, vendo que não podia se esconder, veio tremendo, prostrou-se diante dele, e declarou-lhe diante de todo o povo a causa por que o havia tocado, e como logo havia sarado. ⁴⁸ E ele lhe disse: Filha, a tua fé te sarou; vai em paz”.

⁴⁹ Estando ele ainda falando, veio um da casa do chefe da sinagoga, que lhe disse: “Tua filha já está morta, não incomodes o Mestre.” ⁵⁰ Porém quando Jesus o ouviu, respondeu-lhe: “Não temas; crê somente, e ela será curada”.

⁵¹ E quando entrou na casa, a ninguém deixou entrar, a não ser a Pedro, Tiago, João, e ao pai e à mãe da menina. ⁵² E todos choravam e lamentavam por ela; mas ele disse: “Não choreis; ela não está morta, mas dorme”. ⁵³ E riam dele, porque sabiam que estava morta.

⁵⁴ Porém ele, depois de expulsá-los todos, segurou a mão dela e clamou: “Levanta-te, menina”. ⁵⁵ Então seu espírito voltou, e ela logo se levantou; e Jesus mandou que dessem de comer a ela. ⁵⁶ E seus pais ficaram maravilhados, mas ele lhes mandou que a ninguém dissessem o que havia acontecido.

Capítulo 8

¹ E aconteceu que, depois disso, Jesus começou a andar por diferentes cidades e vilas, pregando e proclamando as boas novas do reino de Deus. E os doze foram com Ele, ² assim como algumas mulheres que foram curadas de espíritos malignos e doenças. Eram elas: Maria, chamada Madalena, da qual sete demônios foram expulsos; ³ Joana, mulher de Cuza, administrador de Herodes, Suzana e muitas outras mulheres que lhes traziam provisão com seus próprios recursos materiais.

⁴ E reunindo-se uma grande multidão, incluindo pessoas que vinham de outras cidades para encontrá-Lo, Jesus lhes falou por meio de uma parábola: ⁵ “Um semeador saiu para semear algumas sementes. Enquanto ele semeava, algumas sementes caíram à beira do caminho, elas foram pisoteadas, e os pássaros do céu comeram todas elas. ⁶ Outras sementes caíram em solo rochoso e assim que elas cresceram, secaram por falta de umidade.

⁷ Ainda outras sementes caíram entre plantas espinhosas e elas cresceram juntamente com os espinhos, e eles as sufocaram. ⁸ Mas algumas sementes caíram em solo bom, e cresceram saudáveis, e produziram uma colheita cem vezes maior”. Após Jesus dizer estas coisas, Ele exclamou em alta voz: “Aquele que tem ouvidos para ouvir, ouça”.

⁹ Então os discípulos perguntaram a Ele o que esta parábola queria dizer. ¹⁰ Jesus disse-lhes: “Vós recebestes o privilégio de entender os mistérios do reino de Deus, mas os demais serão ensinados apenas por parábolas, desta forma 'embora vendo, eles não possam enxergar, e ouvindo não entendam'.

¹¹ Este é o significado da parábola: a semente é a Palavra de Deus. ¹² As sementes que caíram à beira do caminho são aqueles que ouvem, mas o diabo vem e arranca a Palavra de seus corações para que não creiam, e assim, não sejam salvos. ¹³ As sementes que caíram no solo rochoso são aqueles que ouvem a Palavra, recebem-na com alegria, mas não criam raízes. Eles acreditam por um tempo e em tempo de prova se desviam.

¹⁴ As sementes que caíram entre os espinhos são como pessoas que ouviram a Palavra, mas a medida que seguem os seus caminhos foram sufocadas pelos cuidados, riquezas e prazeres desta vida, e então não produzem frutos. ¹⁵ Mas as sementes que caíram em solo bom são como pessoas que, com sinceridade e bom coração, ouvem a Palavra, agarram-na com firmeza e produzem frutos com perseverança.

¹⁶ E ninguém acende uma lamparina e a cobre com um vaso ou a coloca embaixo de uma cama. Ao contrário, a coloca em cima de uma mesa e, assim, todos que entrarem podem ver a luz. ¹⁷ Pois tudo o que está escondido será revelado, e tudo o que é secreto será conhecido e trazido à luz. ¹⁸ Então escutai cuidadosamente, pois para aquele que tem, mais lhe será dado, e aquele que não tem, até o que ele pensa ter lhe será tirado.

¹⁹ Então a mãe e os irmãos de Jesus vieram até Ele, mas não podiam se aproximar por causa da multidão. ²⁰ E disseram-lhe: “Tua mãe e teus irmãos estão do lado de fora esperando para te ver”. ²¹ Mas Jesus lhes disse: “Minha mãe e meus irmãos são aqueles que ouvem a Palavra de Deus e a praticam”.

²² Aconteceu que em um daqueles dias, Jesus e os Seus discípulos entraram em um barco, e Jesus disse-lhes: “Vamos para o outro lado do lago”. Então eles zarparam. ²³ Mas, enquanto eles navegavam, Jesus dormiu e uma tempestade de ventos fortes atingiu o lago e o barco começou a se encher de água, e eles estavam em grave perigo.

²⁴ Os discípulos de Jesus foram até Ele e o acordaram dizendo: “Mestre, Mestre, estamos prestes à morrer!” Ele acordou, repreendeu a tempestade e a fúria das águas, elas cessaram e houve calma. ²⁵ Então Ele lhes disse: “Onde está a vossa fé?” Possuídos de temor e admiração, diziam uns aos outros: “Quem é Este, que comanda os ventos e a água, e estes Lhe obedecem?”

²⁶ E eles navegaram para a região dos gerasenos, que fica no outro lado do lago da Galileia. ²⁷ Quando Jesus pisou em terra, um certo homem da cidade foi ao encontro dEle, e este homem tinha demônios. Há muito tempo ele não vestia roupas e não vivia em casa, mas sim nos sepulcros.

²⁸ Quando viu Jesus, ele gritou e se prostrou diante Dele. E em alta voz disse: “O que tenho contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Eu te imploro, que não me atormentes”. ²⁹ Pois Jesus tinha ordenado ao espírito imundo que saísse do homem que, por muitas vezes, tinha se apoderado dele. Embora ficasse preso por correntes e grilhões, e sob vigilância de guardas, ele quebrava as correntes e era levado ao deserto pelo demônio.

³⁰ Então Jesus perguntou a ele: “Qual é o seu nome?” E ele disse: “Legião”, porque muitos demônios haviam entrado nele. ³¹ Eles imploravam para que Jesus não os mandasse para o abismo.

³² Uma grande manada de porcos estava ali, se alimentando na colina, e os demônios lhe imploraram para entrarem nos porcos. Ele lhes permitiu que fizessem isso. ³³ Então os demônios saíram do homem e entraram nos porcos, e a manada correu e se lançou despenhadeiro abaixo para dentro do lago e se afogaram.

³⁴ Quando os homens que estavam cuidando dos porcos viram o que aconteceu, eles fugiram e relataram isso na cidade e nos campos. ³⁵ As pessoas que ouviram sobre isso foram ver o que aconteceu e, quando se aproximaram de Jesus, elas viram o homem do qual os demônios saíram. O homem estava vestido, em perfeito juízo, sentado aos pés de Jesus, à vista disso ficaram atemorizados.

³⁶ Aqueles que viram o que aconteceu, contaram a outros como o homem que era controlado por demônios foi salvo. ³⁷ Todas as pessoas da região dos gerasenos e aos arredores pediram que Jesus se retirasse do meio deles, pois eles ficaram com muito medo. Então Jesus entrou no barco e retornou.

³⁸ O homem do qual os demônios haviam saído suplicou que Jesus o deixasse ir com ele, mas Jesus o mandou embora, dizendo: ³⁹ “Volta para a tua casa e conta as coisas que Deus fez por ti”. O homem seguiu seu caminho, proclamando por toda a cidade as coisas que Jesus havia feito por ele.

⁴⁰ Quando Jesus retornou, a multidão o recebeu com alegria, pois eles estavam esperando por Ele. ⁴¹ Lá havia um homem chamado Jairo, que era um dos líderes da sinagoga. Jairo se prostrou aos pés de Jesus e o implorou que Ele fosse até a sua casa, ⁴² pois sua única filha, de doze anos, estava morrendo. Mas enquanto Jesus ia, as multidões O espremiavam.

⁴³ Uma mulher que há doze anos sofria de fluxo de sangue estava na multidão. Ela já havia gastado todo o seu dinheiro com médicos, mas nenhum deles conseguira curá-la. ⁴⁴ Ela veio por trás de Jesus, tocou a borda de seu manto e imediatamente seu sangramento parou.

⁴⁵ Jesus disse: “Quem me tocou?” Quando todos negaram, Pedro disse: “Mestre, as multidões de pessoas estão te espremendo e te apertando”. ⁴⁶ Mas Jesus disse: “Alguém me tocou, pois eu sei que de Mim saiu poder”.

⁴⁷ Quando a mulher viu que não poderia se esconder do que fez, ela veio tremendo, se prostrou aos pés de Jesus e declarou na presença de todos o motivo de ter tocado Nele e como ela fora curada imediatamente. ⁴⁸ Então Jesus disse: “Filha, a tua fé te curou. Vá em paz”.

⁴⁹ Enquanto Jesus ainda falava, alguém veio da casa do líder da sinagoga, dizendo: “Não incomode o Mestre. A tua filha está morta”. ⁵⁰ Mas quando Jesus ouviu isso, disse a Jairo: “Não temas. Apenas acredite e ela será salva”.

⁵¹ Então quando Jesus chegou na casa, não permitiu que ninguém entrasse com Ele, exceto Pedro, João e Tiago, bem como o pai e a mãe da menina. ⁵² Todas as pessoas estavam lamentando e chorando por ela, mas Ele disse: “Não choreis. Ela não está morta, está adormecida”. ⁵³ E eles riram Dele com desdém, sabendo que ela estava morta.

⁵⁴ Mas Ele segurou a mão da menina e clamou dizendo: “Menina, levanta-te”. ⁵⁵ O espírito dela retornou e ela levantou no mesmo momento. E Ele ordenou que dessem algo para ela comer. ⁵⁶ Seus pais estavam espantados, mas Ele ordenou que não contassem a ninguém o que aconteceu.

Chapter 9

¹ Jesus convocou seus doze discípulos, e lhes deu poder e autoridade sobre todos os demônios, e para curarem enfermidades. ² E os enviou para pregar o reino de Deus e para curar os enfermos.

³ E disse-lhes: “Não tomeis nada convosco para o caminho: nem vara, nem bolsa, nem pão, nem dinheiro, nem tendais duas túnicas cada um. ⁴ E em qualquer casa que entrardes, ficai ali, e dali saí.

⁵ E a todo os que não vos receberem, quando sairdes daquela cidade, sacudi até o pó dos vossos pés, em testemunho contra eles”. ⁶ Então eles partiram, e percorreram todas as aldeias, anunciando o Evangelho, e curando em todos os lugares.

⁷ E o tetrarca Herodes ouvia falar todas as coisas que ele fazia; e estava perplexo, porque alguns diziam que João tinha ressuscitado dos mortos; ⁸ e outros, que Elias havia aparecido; e outros, que algum profeta dos antigos havia ressuscitado. ⁹ E Herodes disse: “A João mandei degolar; quem, pois, é este, de quem tais coisas ouço?” E procurava vê-lo.

¹⁰ E quando os apóstolos, voltaram, contaram a Jesus todas as coisas que tinham feito. Então ele os tomou consigo, e retirou-se à parte a um lugar deserto de uma cidade chamada Betsaida. ¹¹ E quando as multidões souberam, seguiram-no. Ele as recebeu, e lhes falava do Reino de Deus, e curava aos que precisavam de cura.

¹² E o dia já começava a declinar. Então os doze se aproximaram dele, e lhe disseram: “Despede a multidão, para irem aos lugares e aldeias ao redor, se agasalhem, e achem o que comer; porque aqui estamos em lugar deserto”.

¹³ Mas ele lhes disse: “Dai-lhes vós de comer”. E eles disseram: “Não temos mais que cinco pães e dois peixes; a não ser se formos nós mesmos comprar de comer para todo este povo”. ¹⁴ Porque havia ali quase cinco mil homens. Então disse aos seus discípulos: “Fazei-os se sentarem em grupos de cinquenta em cinquenta”.

¹⁵ E assim procederam, fazendo todos se sentarem. ¹⁶ Então ele tomou os cinco pães e os dois peixes e, olhando para o céu, abençoou-os e partiu-os, e os deu a seus discípulos, para os porem diante da multidão. ¹⁷ E todos comeram, e saciaram-se; e levantaram doze cestos de pedaços que sobraram.

¹⁸ E aconteceu que, quando ele estava orando só, e seus discípulos estavam com ele, que ele lhes perguntou: “Quem as multidões dizem que eu sou?” ¹⁹ E eles responderam: “Uns, João Batista; outros, Elias; e outros, que algum dos profetas antigos ressuscitou”.

²⁰ E disse-lhes: “E vós, quem dizeis que eu sou?” E Pedro respondeu: “O Cristo de Deus”. ²¹ Então ele os alertou, e mandou-lhes que não dissessem a ninguém, ²² dizendo: “É necessário que o Filho do homem sofra muitas coisas; que seja rejeitado pelos anciãos, pelos chefes dos sacerdotes, e pelos escribas; que seja morto, e que seja ressuscitado ao terceiro dia”.

²³ E dizia a todos: “Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome cada dia sua cruz, e siga-me. ²⁴ Pois quem quiser salvar sua vida a perderá; porém quem, por minha causa, perder a sua vida, esse a salvará. ²⁵ Porque, que aproveita para alguém ganhar o mundo todo, e perder ou prejudicar a si mesmo?

²⁶ Pois quem se envergonhar de mim e das minhas palavras, dele o Filho do homem se envergonhará, quando vier na sua glória, e na do Pai, e dos santos anjos. ²⁷ E em verdade vos digo que, dentre os que aqui estão, há alguns que não experimentarão a morte, até que vejam o Reino de Deus”.

²⁸ E aconteceu que, quase oito dias depois dessas palavras, ele tomou consigo a Pedro, João, e a Jacó, e subiu ao monte para orar. ²⁹ E ele, enquanto estava orando, a aparência do seu rosto se transfigurou, e sua roupa ficou branca e brilhante.

³⁰ E eis que estavam falando com ele dois homens, que eram Moisés e Elias, ³¹ os quais apareceram com glória, e falavam de sua partida, que estava para se cumprir em Jerusalém.

³² Pedro e os que estavam com ele estavam cheios de sono; e quando despertaram, viram a glória dele, e aqueles dois homens que estavam com ele. ³³ E aconteceu que, quando eles estavam saindo da presença dele, Pedro disse a Jesus: “Mestre, é bom estarmos nós aqui. Façamos três tendas, uma para ti, uma para Moisés, e uma para Elias”, não sabendo o que dizia.

³⁴ E enquanto ele dizia isso, veio uma nuvem que os cobriu com a sua sombra; e, quando entraram na nuvem, temeram. ³⁵ E veio uma voz da nuvem, que dizia: “Este é o meu Filho amado; a ele ouvi”. ³⁶ E, depois de terminada aquela voz, Jesus se encontrava só; e eles se calaram, e por aqueles dias não contaram a ninguém nada do que tinham visto.

³⁷ E aconteceu no dia seguinte que, descendo eles do monte, uma grande multidão lhe saiu ao encontro. ³⁸ E eis que um homem da multidão clamou: “Mestre, rogo-te que vejas a meu filho, que é o único que tenho, ³⁹ e eis que um espírito o toma, e de repente grita, e o convulsiona até espumar, e somente sai dele quando o maltrata severamente. ⁴⁰ E roguei aos teus discípulos que o expulsassem, mas não conseguiram”.

⁴¹ E Jesus respondeu: “Ó geração incrédula e perversa! Até quando estarei ainda convosco, e vos suportarei? Traz aqui teu filho”. ⁴² E quando ainda vinha chegando, o demônio o derrubou, e o convulsionou. Porém Jesus repreendeu o espírito imundo, curou ao menino, e o devolveu ao seu pai.

⁴³ E todos ficaram perplexos com a grandeza de Deus. E enquanto todos se maravilhavam de tudo o que Jesus fazia, disse aos seus discípulos: ⁴⁴ “Ponde vós em vossos ouvidos estas palavras: que o Filho do homem será entregue nas mãos dos homens”. ⁴⁵ Mas eles não entendiam essa palavra, e era-lhes encoberta, para que não a compreendessem; e temiam perguntar-lhe sobre essa palavra.

⁴⁶ E levantou-se entre eles uma discussão sobre qual deles seria o maior. ⁴⁷ Mas Jesus, conhecendo o pensamento de seus corações, pegou uma criança, e a pôs junto a si. ⁴⁸ Então disse-lhes: “Quem receber esta criança em meu nome, a mim me recebe; e quem receber a mim, recebe o que me enviou; porque aquele que entre todos vós for o menor, esse será grande”.

⁴⁹ João respondeu: “Mestre, vimos um que em teu nome expulsava os demônios, e nós o proibimos, porque não segue conosco”. ⁵⁰ E Jesus lhe disse: “Não o proibais, porque quem não é contra nós, é por nós”.

⁵¹ E aconteceu que, quando completaram-se os dias em que ele viria a ser recebido no alto, ele se determinou a ir para Jerusalém. ⁵² E mandou mensageiros adiante de si; e eles se foram, e entraram numa aldeia de samaritanos, para lhe fazerem os preparativos. ⁵³ Mas não o receberam, porque seu rosto demonstrava que ele ia para Jerusalém.

⁵⁴ Quando seus discípulos, Tiago e João, viram isso, disseram: “Senhor, queres que digamos que desça fogo do céu e os consuma, como Elias também fez?” ⁵⁵ Porém ele se virou, repreendeu-os. ⁵⁶ E foram para outra aldeia.

⁵⁷ E aconteceu que, enquanto eles iam pelo caminho, alguém lhe disse: “Senhor, eu te seguirei para onde quer que fores”. ⁵⁸ E Jesus lhe disse: “As raposas têm tocas, e as aves do céu, ninhos; mas o Filho do homem não tem onde deitar a cabeça”.

⁵⁹ E disse a outro: “Segue-me”. Porém ele disse: “Senhor, deixa-me que primeiro eu vá, e eu enterre meu pai”. ⁶⁰ Mas Jesus lhe disse: “Deixa os mortos enterrarem os seus próprios mortos; tu, porém, vai, e anuncia o reino de Deus”.

⁶¹ E outro também disse: “Senhor, eu te seguirei; mas deixa-me primeiro despedir dos que estão em minha casa”.

⁶² E Jesus lhe disse: “Ninguém que colocar a sua mão no arado e olhar para trás é apto para o reino de Deus”.

Capítulo 9

¹ Jesus convocou os doze e os deu poder e autoridade sobre todos os demônios e para curar doenças. ² Ele os enviou para pregar o Reino de Deus e curar os doentes.

³ Ele disse-lhes: “Não leveis nada para a viagem, nem cajado, bolsa, pão, dinheiro, nem mesmo uma túnica extra. ⁴ Qualquer casa em que entrardes, permanecei ali até retirardes do lugar.

⁵ Quando não vos receberem, ao sair daquela cidade, sacudi a poeira de vossos pés em testemunho contra eles”. ⁶ Eles então partiram pelas vilas, proclamando as boas novas e curando as pessoas por todos os lugares.

⁷ Herodes, o tetrarca, ouviu sobre tudo o que estava acontecendo e ficou perplexo, pois uns diziam que João Batista havia ressuscitado dos mortos. ⁸ Alguns diziam que Elias havia aparecido e outros que um dos profetas antigos havia voltado à vida. ⁹ Herodes, porém, disse: “A João eu mandei que fosse decapitado, então quem pode ser este sobre o qual ouço tais coisas?” E Herodes tentou encontrar alguma maneira de ver Jesus.

¹⁰ Quando os doze apóstolos enviados por Jesus retornaram, eles contaram-Lhe tudo que haviam feito. Então Jesus os levou consigo para uma cidade chamada Betsaida, ¹¹ mas as multidões ouviram sobre isso e O seguiram. Ele acolheu a todos, falou sobre o Reino de Deus e curou os que necessitavam ser curados.

¹² Quando estava entardecendo os doze vieram até Ele e disseram: “Despede a multidão, dessa forma eles poderão ir até vilas aos arredores e interior para encontrar abrigo e comida, pois o lugar que estamos é isolado. ¹³ Mas Ele lhes disse: “Dai-lhes algo para comer”. Eles disseram: “Não temos mais que cinco pães e dois peixes, a não ser que fôssemos comprar comida para todo esse povo”. ¹⁴ (Havia cerca de cinco mil homens lá.) Então Ele disse aos Seus discípulos: “Fazei-os sentar em grupos de cerca de cinquenta pessoas”.

¹⁵ Então eles assim fizeram e todas as pessoas assentaram-se. ¹⁶ Ele pegou os cinco pães, os dois peixes e olhando para o céu os abençoou, partiu-os em pedaços e os entregou aos discípulos para que eles distribuíssem à multidão. ¹⁷ Todos comeram, ficaram satisfeitos e encheram doze cestos com a comida que sobrou.

¹⁸ E aconteceu que Jesus estava orando em particular e seus discípulos estavam com Ele. Então Ele os questionou: “Quem as multidões dizem que Eu sou?” ¹⁹ E eles responderam: “Uns dizem que tu és João Batista, alguns dizem que és Elias e outros dizem que tu és um dos profetas antigos que voltou à vida”.

²⁰ E disse-lhes: “Mas quem dizeis que Eu sou?” Respondendo Pedro disse: “O Cristo de Deus”. ²¹ Mas alertando-os, Jesus os instruiu que a ninguém falassem isso, ²² dizendo-lhes: “É necessário que o Filho do Homem sofra muitas coisas, seja rejeitado pelos anciãos, pelos chefes dos sacerdotes, pelos escribas, seja morto e seja ressuscitado no terceiro dia”.

²³ Se alguém quer vir após Mim, negue a si mesmo, tome a sua cruz diariamente e siga-me. ²⁴ Aquele que deseja salvar a sua vida irá perdê-la, mas aquele que perder a sua vida por minha causa, irá salvá-la. ²⁵ Pois que benefício há para uma pessoa se ela ganhar o mundo todo, mas perder-se ou arruinar-se a si mesmo?

²⁶ Aquele que se envergonha de Mim e das minhas palavras, o Filho do Homem se envergonhará dele quando vier em Sua glória, na glória do Pai e dos santos anjos. ²⁷ Verdadeiramente eu vos digo, há alguns de vós que estais aqui que não passarão pela morte até que vejam o reino de Deus.

²⁸ E aconteceu que, oito dias após dizer essas palavras, Jesus levou consigo Pedro, João e Tiago e subiu ao monte para orar. ²⁹ Enquanto Ele estava orando, a aparência do seu rosto mudou, suas roupas se tornaram brancas e resplandcentes.

³⁰ E eis que dois homens estavam falando com Ele, Moisés e Elias, ³¹ os quais apareceram em glorioso esplendor. Eles falavam sobre a partida Dele que estava prestes a se cumprir em Jerusalém.

³² Pedro e os que estavam com Ele estavam dominados pelo sono, mas quando despertaram, viram a glória de Jesus e os dois homens que estavam com Ele. ³³ Quando estes iam se afastando de Jesus, disse-Lhe Pedro: “Mestre, é bom estarmos aqui. Façamos três tendas, uma para Ti, uma para Moisés e outra para Elias”, porém ele não sabia o que dizia.

³⁴ Enquanto ele estava dizendo estas coisas, uma nuvem veio e os envolveu com sua sombra, eles ficaram aterrorizados ao entrarem na nuvem. ³⁵ Uma voz saiu da nuvem, dizendo: “Este é o Meu Filho, O escolhido; a Ele ouvi”. ³⁶ Quando a voz parou, Jesus estava sozinho. Eles ficaram em silêncio e naqueles dias não disseram nada a ninguém sobre o que tinham visto.

³⁷ E aconteceu que, no dia seguinte, uma grande multidão O encontrou quando eles desceram do monte. ³⁸ Um homem da multidão clamou dizendo: “Mestre, eu Te imploro que olhes para o meu filho, pois ele é o único que tenho. ³⁹ E eis que um espírito se apodera dele, que de repente grita, convulsiona e até espumar pela boca. O

espírito dificilmente sai dele, machucando ele muito. ⁴⁰ Eu supliquei a Seus discípulos para que o expulsasse, mas eles não o puderam.

⁴¹ Jesus respondeu-lhes, dizendo: "Ó geração incrédula e perversa, até quando estarei convosco e vos suportarei? Traze o teu filho aqui". ⁴² Enquanto o menino estava vindo, o demônio o lançou ao chão e o convulsionou. Mas Jesus repreendeu o espírito imundo, curou o menino e o entregou para o seu pai.

⁴³ Todos ficaram maravilhados com a grandeza de Deus. Mas enquanto todos ainda estavam admirados com tudo o que Jesus fez, Ele disse aos Seus discípulos: ⁴⁴ "Ponde em vossos ouvidos estas palavras: o Filho do Homem será entregue nas mãos de homens". ⁴⁵ Mas eles não entenderam o significado dessas palavras, isto foi-lhes encoberto, para que não entendessem. E estavam com medo de perguntá-Lo acerca dessa declaração.

⁴⁶ Então os discípulos começaram a discutir entre si sobre qual deles seria o maior. ⁴⁷ Mas Jesus sabendo o que eles estavam pensando em seus corações, pegou uma criança e a colocou ao seu lado, ⁴⁸ e disse-lhes: "Se alguém receber esta criança em Meu nome, ele também Me recebe, e se alguém Me recebe, ele também recebe Aquele que Me enviou. Pois aquele que for o menor dentre vós, esse que é grande".

⁴⁹ João lhe disse: "Mestre, nós vimos alguém expulsando demônios em Seu nome e o proibimos, porque ele não Te segue conosco". ⁵⁰ Mas Jesus disse a ele: "Não o impeçais, pois quem não é contra vós é a favor de vós".

⁵¹ E aconteceu que, estando para se completar os dias de Sua ascensão, Ele resolutamente decidiu ir para Jerusalém ⁵² e enviou mensageiros à sua frente. Eles entraram em uma vila samaritana para preparar Sua chegada. ⁵³ Mas as pessoas de lá não O receberam, porque a Sua face estava direcionada para Jerusalém.

⁵⁴ Então quando Seus discípulos Tiago e João viram isso, eles disseram: "Senhor, queres que mandemos descer fogo do céu e os destruir?" ⁵⁵ Mas Jesus voltou-se para eles e os repreendeu. ⁵⁶ Então eles foram para outra vila.

⁵⁷ Enquanto iam pelo caminho, alguém Lhe falou: "Eu Te seguirei para onde quer que fores". ⁵⁸ Jesus disse-lhe: "As raposas têm suas tocas e os pássaros do céu seus ninhos, mas o Filho do homem não tem onde reclinar a cabeça".

⁵⁹ Então Ele disse a outra pessoa: "Segue-me". Mas ele respondeu: "Senhor, permita-me primeiro sepultar o meu pai". ⁶⁰ Mas Ele lhe disse: "Deixa que os mortos sepultem seus próprios mortos, tu, porém, vai e proclama em todo o lugar o reino de Deus".

⁶¹ Outra pessoa também disse: "Eu vou te seguir, Senhor, mas me permita primeiro despedir-me dos de minha casa". ⁶² Mas Jesus disse-lhe: "Ninguém que, tendo posto a mão no arado e fica olhando para trás, é apto para o Reino de Deus".

Chapter 10

¹ E depois disso, o Senhor ordenou ainda outros setenta, e os mandou de dois em dois adiante de sua face, para toda cidade e lugar aonde ele havia de vir. ² E lhes dizia: “A colheita verdadeiramente é grande, mas os trabalhadores são poucos; portanto rogai ao Senhor da colheita para que ele envie trabalhadores para a sua colheita.

³ Ide; eis que eu vos mando como cordeiros no meio dos lobos. ⁴ Não leveis bolsa, nem sacola, nem sandálias; e a ninguém saudeis pelo caminho.

⁵ E em qualquer casa que entrardes, dizei primeiro: Paz seja nesta casa. ⁶ E se ali houver algum filho da paz, a vossa paz repousará sobre ele; e se não, ela voltará para vós mesmos. ⁷ E ficai na mesma casa, comendo e bebendo do que eles vos derem; pois o trabalhador é digno do seu salário. Não vos mudeis de casa em casa.

⁸ E em qualquer cidade que entrardes, e vos receberem, comei do que puserem diante de vós. ⁹ E curai os enfermos que nela houver, e dizei-lhes: Chegado é para vós o reino de Deus.

¹⁰ Mas em qualquer cidade em que entrardes e não vos receberem, saí pelas ruas, e dizei: ¹¹ Até o pó da vossa cidade que ficou em nós, sacudimos sobre vós; porém disto sabeis, que o reino de Deus é chegado até vós. ¹² E eu vos digo, que mais tolerável será naquele dia para Sodoma, do que para aquela cidade.

¹³ Ai de ti, Corazim! Ai de ti, Betsaida! Porque se em Tiro e em Sidom tivessem sido feitas as maravilhas que foram feitas entre vós, há muito tempo que teriam se arrependido em saco e em cinza. ¹⁴ Portanto, para Tiro e Sidom será mais tolerável no juízo, do que para vós. ¹⁵ E tu, Cafarnaum, que pensas estar elevada ao céu, até o mundo dos mortos serás derrubada!

¹⁶ Quem vos ouve, ouve a mim; e quem vos rejeita, rejeita a mim; e quem me rejeita, rejeita aquele que me enviou.

¹⁷ E os setenta voltaram com alegria, dizendo: Senhor, até os demônios se sujeitam a nós por teu nome. ¹⁸ E disse-lhes: Eu vi a Satanás, que caía do céu como um raio. ¹⁹ Eis que vos dou poder para pisar sobre serpentes e escorpiões, e sobre toda a força do inimigo, e nada vos fará dano nenhum. ²⁰ Mas não vos alegreis de que os espíritos se sujeitem a vós; em vez disso, alegrai-vos por vossos nomes estarem escritos nos céus.

²¹ Naquela hora Jesus se alegrou em espírito, e disse: Graças te dou, o Pai, Senhor do céu e da terra; porque tu escondeste estas coisas aos sábios e instruídos, e as revelaste às crianças. Sim, Pai, porque assim lhe agradou diante de ti.

²² Todas as coisas me foram entregues pelo meu Pai; e ninguém sabe quem é o Filho, a não ser o Pai; nem quem é o Pai, a não ser o Filho, e a quem o Filho o quiser revelar.

²³ E virando-se para seus discípulos, disse -lhes à parte: Bem-aventurados os olhos que veem o que vós vedes. ²⁴ Porque vos digo, que muitos profetas e reis desejaram ver o que vós vedes, e não o viram; o ouvir o que vós ouvis, e não o ouviram.

²⁵ E eis que um certo estudioso da Lei se levantou, tentando-o, e dizendo: Mestre, o que devo fazer para ter para herdar a vida eterna? ²⁶ E ele lhe disse: O que está escrito na Lei? Como tu a lês? ²⁷ E respondendo ele, disse: Amarás ao Senhor teu Deus de todo teu coração, e de toda tua alma, e de todas tuas forças, e de todo teu entendimento; e amarás a teu próximo como a ti mesmo. ²⁸ E disse-lhe: Respondeste bem; faze isso, e viverás.

²⁹ Mas ele, querendo se justificar, disse a Jesus: E quem é o meu próximo? ³⁰ E respondendo Jesus, disse: Um homem descia de Jerusalém a Jericó, e foi atacado por assaltantes, que também tiraram suas roupas, espancaram-no, e se foram, deixando-o meio morto.

³¹ E por acaso descia um certo sacerdote pelo mesmo caminho, e vendo -o, passou longe dele. ³² E semelhantemente também um levita, chegando junto a aquele lugar, veio, e vendo -o, passou longe dele

³³ Porém um certo samaritano, que ia pelo caminho, veio junto a ele, e vendo-o, teve compaixão dele. ³⁴ E chegando-se, amarrou-lhe um curativo nas feridas, pondo-lhe nelas azeite e vinho; e pondo-o sobre o animal que o transportava, levou-o para uma hospedaria, e cuidou dele. ³⁵ E partindo-se no outro dia, tirou dois dinheiros, e os deu para o hospedeiro; e disse-lhe: Cuide dele; e tudo o que gastares a mais, eu te pagarei quando voltar.

³⁶ Quem, pois, destes três te parece que foi o próximo daquele que foi atacado por assaltantes? ³⁷ Ele disse: Aquele que agiu tendo misericórdia com ele. Então Jesus lhe disse: Vai, e faze da mesma maneira.

³⁸ E aconteceu que eles, enquanto eles caminhavam, ele entrou em uma aldeia; e uma certa mulher, de nome Marta, o recebeu em sua casa. ³⁹ E esta tinha uma irmã, chamada Maria, a qual, sentando-se também aos pés de Jesus, ouvia sua palavra.

⁴⁰ Marta, porém, ficava muito ocupada com muitos serviços; e ela, vindo, disse: Senhor, não te importas que minha irmã me deixe sozinha para servir? Dize a ela, pois, que me ajude. ⁴¹ E respondendo Jesus, disse-lhe: Marta,

Marta, tu és preocupada com muitas coisas, e perturbada por elas; ⁴² Mas somente uma coisa é necessária. E Maria escolheu a parte boa, a qual não lhe será tirada.

Capítulo 10

¹ Depois disso, o Senhor designou outros setenta ¹ e os enviou, de dois em dois, à Sua frente a todas as cidades e lugares aonde Ele pretendia ir. ² E dizia-lhes: “A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos. Por isso rogai ao Senhor da colheita, para que Ele envie trabalhadores para a Sua colheita.

³ Ide! Eis que Eu vos envio como cordeiros no meio de lobos. ⁴ Não leveis nenhum saco de dinheiro, nem bagagem de viagem, nem sandálias e não cumprimenteis a ninguém pelo caminho.

⁵ Em qualquer casa que entrardes, dizei primeiro: 1'Que a paz esteja nesta casa'. ⁶ Se ali houver um filho da paz, a vossa paz repousará sobre ele, mas, se não houver, ela voltará sobre vós. ⁷ Permanecei na mesma casa, comendo e bebendo do que eles tiverem, porque o trabalhador merece receber o seu salário. Não fiqueis mudando de casa em casa.

⁸ Em qualquer cidade que entrardes, e vos receberem, comei do que puserem diante de vós ⁹ e curai os enfermos que lá estiverem. Dizei-lhes: 'O Reino de Deus é chegado a vós'.

¹⁰ Mas, em qualquer cidade em que entrardes, e não vos receberem, saí para as ruas e dizei: ¹¹ 'Até mesmo a poeira de vossa cidade que se agarrou a nossos pés, sacudimos contra vós! Mas sabeis disto, que o Reino de Deus está próximo'. ¹² Eu vos digo que, no dia do julgamento, haverá mais tolerância para Sodoma do que para aquela cidade.

¹³ Ai de ti, Corazim! Ai de ti, Betsaida! Porque, se os milagres que foram feitos em vós tivessem sido feitos em Tiro e Sidom, há muito tempo que eles teriam se arrependido e se assentado sobre cinzas, em panos de saco. ¹⁴ Contudo, haverá mais tolerância para Tiro e Sidom no juízo do que para vós. ¹⁵ Tu, Cafarnaum, tu achas que serás elevada até o céu? Do contrário, tu serás levada para baixo, ao Hades.

¹⁶ Os que vos ouvem, ouvem a Mim; e quem lhes rejeita, a Mim me rejeita; e os que Me rejeitam também rejeitam aquele que Me enviou”.

¹⁷ Os setenta (e dois) voltaram com alegria, dizendo: “Senhor, até os demônios se submeteram ao Teu nome”. ¹⁸ Jesus lhes disse: “Eu via Satanás caindo do céu como um relâmpago. ¹⁹ Eu vos dei autoridade para pisar serpentes e escorpiões, e sobre todo o poder do inimigo, e nada irá de maneira alguma lhe causar dano. ²⁰ No entanto, não vos alegreis no fato de os espíritos se submeterem a vós, mas regozijai-vos ainda mais por seus nomes estarem gravados nos céus”.

²¹ Naquele momento, Ele exultou no Espírito Santo, dizendo: “Eu te louvo, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque Tu ocultaste essas coisas dos que são sábios e cultos, mas as revelaste àqueles que são ignorantes como pequenas crianças. Sim, ó Pai, porque assim foi agradável à Tua vista.

²² Todas as coisas Me foram confiadas pelo Meu Pai, e ninguém conhece quem é o Filho senão o Pai, e ninguém conhece quem é o Pai senão o Filho e aqueles a quem o Filho quiser revelar”.

²³ E, voltando-se para os discípulos, Ele lhes disse em particular: “Bem-aventurados são aqueles que veem as coisas que vedes. ²⁴ Pois Eu vos digo que muitos profetas e reis desejaram ver as coisas que vedes, mas não puderam vê-las; ouvir as coisas que ouvís, e não ouviram”.

²⁵ E eis que certo mestre da Lei Judaica levantou-se para testá-Lo, dizendo: “Mestre, o que devo fazer para herdar a vida eterna?”. ²⁶ Jesus disse-lhe: “O que está escrito na Lei? Como é que lê?”. ²⁷ Ele, então, respondeu: “Amarás ao Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma, com toda a tua força, e com todo o teu entendimento, e ao teu próximo como a ti mesmo”. ²⁸ Jesus disse-lhe: “Respondeste corretamente. Faze isso e viverás”.

²⁹ Mas o mestre, querendo justificar-se, perguntou a Jesus: “E quem é o meu próximo?”. ³⁰ Em resposta, disse Jesus: “Certo homem descia de Jerusalém para Jericó, ele caiu nas mãos de ladrões que sacaram seus pertences, bateram nele e o deixaram quase morto.

³¹ E por acaso um sacerdote estava descendo por aquele caminho e, quando o viu, passou pelo outro lado. ³² Semelhantemente um levita, quando chegou até o lugar e o viu, também passou pelo outro lado.

³³ Mas um samaritano que ia de viagem chegou perto dele e, vendo-o, encheu-se de compaixão ³⁴ e, aproximando-se dele, enfaixou suas feridas, derramando azeite e vinho sobre elas. Ele o colocou sobre o seu próprio animal, levou-o para uma hospedaria e cuidou dele. ³⁵ No dia seguinte, tirou dois denários, deu-os ao hospedeiro e disse: ‘Cuida dele, e qualquer despesa extra que tiveres, quando eu voltar, eu te reembolsarei’.

³⁶ Qual dos três, em tua opinião, foi o próximo daquele que caiu nas mãos dos ladrões?” ³⁷ O mestre da Lei disse: “Aquele que usou de misericórdia para com ele”. Jesus lhe disse: “Vai e faça o mesmo.”

³⁸ Enquanto Jesus e seus discípulos viajavam, eles entraram numa vila, e uma certa mulher chamada Marta os recebeu em sua casa. ³⁹ Ela tinha uma irmã chamada Maria, a qual ficou sentada aos pés do Senhor e ouviu a Sua Palavra.

⁴⁰ Marta, estava extremamente ocupada preparando a refeição para servir. Ela veio até Jesus, e disse: “Senhor, não Te importas que minha irmã me deixou servindo sozinha? Dize-lhe, portanto, que me ajude”. ⁴¹ Mas o Senhor respondeu, e disse-lhe: “Marta, Marta, estás ansiosa sobre muitas coisas, ⁴² mas só uma coisa é necessária. Maria escolheu o que era bem melhor, e essa parte não lhe será tomada”.

⁴²e dois (muitos manuscritos antigos não contêm este trecho)

Chapter 11

¹ E aconteceu que ele estava orando em um certo lugar. Quando terminou, lhe disse um de seus discípulos: Senhor, ensina-nos a orar, como João também ensinou a seus discípulos.

² E ele lhes disse: Quando orardes, dizei: Pai, santificado seja o teu nome; venha o teu Reino.

³ Dá-nos cada dia nosso pão diário. ⁴ E perdoa-nos nossos pecados, pois também perdoamos a todo aquele que nos deve. E não nos ponhas em tentação.

⁵ Disse-lhes também: Qual de vós que, tendo um amigo, se for a ele à meia-noite, e lhe disser: Amigo, empresta-me três pães. ⁶ Porque um amigo meu veio de viagem até mim, e nada tenho para lhe apresentar. ⁷ E ele de dentro, respondendo, disser: Não me perturbe! A porta já está fechada, e meus filhos estão comigo na cama; não posso me levantar para te dar. ⁸ Digo-vos, que ainda que ele não se levante para lhe dar por seu seu amigo, contudo, por sua teimosia ele se levantará, e lhe dará tudo quanto ele precisar.

⁹ E eu vos digo: pedi, e será vos dado; buscai, e achareis; batei, e vos será aberto. ¹⁰ Porque todo o que pede, recebe; e quem busca, acha; e quem bate, lhe será aberto.

¹¹ E que pai, dentre vós, a quem o filho pedir peixe, no lugar do peixe lhe dará uma serpente? ¹² Ou se também pedir um ovo, lhe dará um escorpião? ¹³ Pois se vós, sendo maus, sabeis dar bons presentes para vossos filhos, quanto mais dará vosso Pai celestial, o Espírito Santo, a aqueles que lhe pedirem?

¹⁴ E Jesus estava expulsando um demônio, e este era mudo. E aconteceu que, saindo o demônio, o mudo falou, e as multidões se maravilharam. ¹⁵ Porém alguns deles diziam: Ele expulsa aos demônios por Belzebu, príncipe dos demônios!

¹⁶ E outros, tentando -o, pediam-lhe um sinal do céu. ¹⁷ Mas ele, conhecendo seus pensamentos, disse-lhes: Todo reino dividido contra si mesmo é transformado num vazio, e a casa contra casa cai.

¹⁸ E se também Satanás está dividido contra si mesmo, como durará o seu reino? Porque dizeis: Por Belzebu ele expulsa aos demônios. ¹⁹ E se eu expulso aos demônios por Belzebu, por quem os seus filhos expulsam? Portanto eles serão vossos juízes. ²⁰ Mas se eu expulso aos demônios pelo dedo de Deus, portanto o Reino de Deus chegou a vós.

²¹ Quando o valente, armado, guarda seu palácio, seus bens estão em paz. ²² Mas vindo outro mais valente que ele, e vencendo-o, toma -lhe toda sua armadura, em que confiava, e reparte seus despojos. ²³ Quem não é comigo, é contra mim; e quem comigo não ajunta, espalha.

²⁴ Quando o espírito imundo tem saído da pessoa, ele anda por lugares secos, buscando repouso; e não o achando, diz: Voltarei para minha casa, de onde saí. ²⁵ E vindo, acha-a varrida e adornada. ²⁶ Então vai, e toma consigo outros sete espíritos piores que ele, e entrando, habitam ali; e as últimas coisas de tal pessoa são piores que as primeiras.

²⁷ E aconteceu que, dizendo ele estas coisas, uma mulher da multidão, levantando a voz, lhe disse: Bem-aventurado o ventre que te trouxe, e os peitos que mamaste! ²⁸ Mas ele disse: Antes bem-aventurados os que ouvem a palavra de Deus, e a guardam.

²⁹ E ajuntando as multidões, começou a dizer: Maligna é esta geração; busca sinal, mas sinal não lhe será dado, a não ser o sinal de Jonas o profeta. ³⁰ Porque como Jonas foi sinal para os ninivitas, assim também será o Filho do homem para esta geração.

³¹ A rainha do Sul se levantará em juízo com as pessoas desta geração, e as condenará; pois até dos fins da terra veio para ouvir a sabedoria de Salomão; e eis que mais que Salomão está aqui.

³² Os homens de Nínive se levantarão em juízo com esta geração, e a condenarão; pois com a pregação de Jonas se converteram; e eis que mais que Jonas está aqui.

³³ E ninguém, acendendo a lâmpada, a põe em lugar oculto, nem debaixo da caixa, mas na luminária, para que os que entrarem vejam a luz. ³⁴ A lâmpada do corpo é o olho. Sendo pois teu olho bom, também todo teu corpo será luminoso; porém se for mau, também todo teu corpo será tenebroso. ³⁵ Olha pois que a luz que em ti há não sejam trevas. ³⁶ Então se sendo teu corpo todo luminoso, não tendo parte alguma escura, ele todo será iluminado, como quando a lâmpada com seu brilho te ilumina.

³⁷ E estando ele ainda falando, um fariseu lhe rogou que viesse para jantar com ele; e entrando, sentou-se à mesa;

³⁸ E vendo -o o fariseu, maravilhou-se de que não tinha se lavado antes de jantar.

³⁹ E o Senhor lhe disse: Agora vós, os fariseus, limpais o exterior do copo e do prato; porém vosso interior está cheio de roubo e maldade. ⁴⁰ Loucos, o que fez o exterior não fez também o interior? ⁴¹ Porém daí de esmola o que tendes; e eis que tudo vos será limpo.

⁴² Mais ai de vós, fariseus, que dizimais a hortelã, e a arruda, e toda hortalça; e pelo juízo e amor de Deus passais longe. Estas coisas era necessário fazer, e não deixar as outras.

⁴³ Ai de vós, fariseus, que amais os primeiros assentos nas sinagogas, e as saudações nas praças. ⁴⁴ Ai de vós, que sois como as sepulturas disfarçadas, e as pessoas que andam sobre elas não sabem.

⁴⁵ E respondendo um dos estudiosos da Lei, disse-lhe: Mestre, quando dizes isto também afrontas a nós. ⁴⁶ Porém ele disse: Ai de vós também, estudiosos da Lei, que carregais as pessoas com cargas pesadas para levar, e vós mesmos nem ainda com um de vossos dedos tais cargas tocais.

⁴⁷ Ai de vós, que construíis os sepulcros dos profetas, e vossos pais os mataram. ⁴⁸ Bem testemunhais pois, que também consentis nas obras de vossos pais; porque eles os mataram, e vós edificais seus sepulcros.

⁴⁹ Portanto também diz a sabedoria de Deus: Profetas e apóstolos lhes mandarei; e deles a uns matarão, e a outros lançarão fora; ⁵⁰ Para que desta geração seja requerido o sangue de todos os profetas, que foi derramado desde a fundação do mundo; ⁵¹ Desde o sangue de Abel, até o sangue de Zacarias, que foi morto entre o altar e a casa de Deus; assim vos digo, será requerido desta geração.

⁵² Ai de vós, estudiosos da Lei, que tomastes a chave do conhecimento; vós mesmos não entrastes, e impedistes aos que estavam entrando.

⁵³ E dizendo-lhes estas coisas, os escribas e os fariseus começaram a apertá-lo fortemente, e tentar lhe fazer falar de muitas coisas, ⁵⁴ armando-lhe ciladas, e procurando caçar alguma coisa de sua boca, para o poderem acusar.

Capítulo 11

¹ E aconteceu que, estando Jesus em certo lugar orando, e ao terminar um dos Seus discípulos Lhe disse: “Senhor, ensina-nos a orar, assim como João ensinou a seus discípulos”.

² Disse-lhes Jesus: “Quando orardes, dizei: 'Pai, santificado seja o Teu Nome. Venha o Teu reino.

³ Dá-nos o pão que diariamente precisamos; ⁴ perdoa os nossos pecados, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. Livra-nos da tentação”.

⁵ Disse-lhes Jesus: “Quem dentre vós, se tiver um amigo e indo a meia noite até ele, dizendo: 'Amigo, empresta-me três pães, ⁶ pois um amigo meu acabou de chegar de viagem e eu não tenho nada para lhe oferecer'; ⁷ e, o que está dentro lhe responda: 'Não me importunes, pois a porta já está fechada e meus filhos e eu estamos na cama. Eu não posso me levantar e dá-los a ti'. ⁸ Eu lhes digo, mesmo que ele não se levante para dar-lhe os pães por serem amigos, ainda assim ele se levantará por causa da sua importuna persistência, e lhe dará todos os pães que forem necessários.

⁹ Eu também vos digo: pedi e vos será dado, buscai e encontrareis, batei e vos será aberto. ¹⁰ Pois todo o que pede, recebe; o que busca, encontra; e quem bate, lhe será aberto.

¹¹ Qual pai dentre vós, se o filho pedir um peixe, no lugar do peixe lhe dará uma serpente? ¹² Ou, se ele pedir um ovo, lhe dará um escorpião? ¹³ Portanto, se vós, que sois maus, sabeis dar coisas boas aos vossos filhos, quanto mais o vosso Pai do céu dará o Espírito Santo aos que O pedirem?”.

¹⁴ Em outro momento, Jesus estava expulsando um demônio que era mudo. Quando o demônio saiu, o mudo falou. A multidão ficou perplexa! ¹⁵ Mas algumas pessoas disseram: “É por Belzebu, o príncipe dos demônios, que Ele expulsa demônios”.

¹⁶ Outros O testavam e buscavam Dele um sinal do céu. ¹⁷ Mas Jesus, conhecendo os pensamentos deles, disse-lhes: “Todo reino dividido contra si mesmo é arruinado; e cai toda casa dividida contra si mesma.

¹⁸ Se Satanás contra si mesmo estiver dividido, como o seu reino subsistirá? Pois vós dizeis que Eu expulso demônios por Belzebu. ¹⁹ Se Eu expulso demônios por Belzebu, por quem então os expulsam vossos seguidores? Por causa disso, eles serão os vossos juízes. ²⁰ Mas, se é pelo dedo de Deus que Eu expulso os demônios, então o Reino de Deus chegou até vós.

²¹ Quando um homem forte, que está totalmente armado, guarda sua própria casa, seus bens estão seguros. ²² Mas quando um homem mais forte o derrota, tira-lhe a armadura e distribui os seus bens. ²³ Aquele que não está comigo está contra mim, e aquele que comigo não ajunta, espalha.

²⁴ Quando um espírito maligno sai de uma pessoa, vaga por lugares áridos e procura repouso. Não o encontrando, diz: 'Eu voltarei para a minha casa, de onde vim'. ²⁵ Tendo voltado, encontra a casa limpa e organizada. ²⁶ Logo, ele vai e leva consigo outros sete espíritos ainda piores, e todos eles habitam ali. Então, a última condição daquela pessoa, torna-se pior do que a primeira”.

²⁷ E aconteceu que, dizendo Ele essas coisas, uma certa mulher no meio da multidão levantou a voz e Lhe disse: “Bendito é o ventre que Te gerou e os seios que Te amamentaram.” ²⁸ Mas Ele disse: “Antes, benditos são aqueles que ouvem a Palavra de Deus e a guarda”.

²⁹ Enquanto a multidão se aglomerava, Ele começou a dizer: “Esta geração é uma geração perversa. Ela busca um sinal, mas nenhum sinal lhe será dado, exceto o sinal de Jonas. ³⁰ Pois assim como Jonas se tornou um sinal para os Ninivitas, assim também o Filho do Homem será um sinal para esta geração.

³¹ A Rainha do Sul se levantará, no julgamento, junto com os homens desta geração e os condenará, pois ela veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão. Eis que alguém maior do que Salomão está aqui.

³² Os homens de Nínive se levantarão, no julgamento, com as pessoas desta geração e os condenarão, pois eles se arrependeram diante da pregação de Jonas. E eis aqui alguém maior do que Jonas.

³³ Ninguém, ao acender uma lâmpada, coloca-a dentro de um lugar escondido, ou debaixo de um cesto, mas sobre o candelabro, para que aqueles que entram possam ver a luz. ³⁴ Teu olho é a lâmpada do corpo. Quando o teu olho é bom, todo o teu corpo fica iluminado. Mas quando o teu olho é mau, todo o teu corpo fica cheio de trevas. ³⁵ Portanto, cuide para que a luz que há em ti não seja trevas. ³⁶ Se, pois, todo o teu corpo for cheio de luz, sem parte alguma nas trevas, então todo o teu corpo será como uma lâmpada, quando o seu brilho te ilumina.

³⁷ Quando Ele terminou de falar, um fariseu O convidou para comer com Ele em sua casa, então Jesus foi e tomou lugar à mesa. ³⁸ O fariseu ficou admirado por Ele não ter Se lavado antes da refeição.

³⁹ Mas o Senhor lhe disse: “Vós, fariseus, limpais o exterior dos copos e vasilhas, mas o vosso interior está cheio de ganância e maldade. ⁴⁰ Homens insensatos! Por acaso aquele que fez o exterior não fez também o interior? ⁴¹ Dai aos pobres o que está dentro de vós, e tudo vos ficará limpo.

⁴² Mas ai de vós, fariseus, que entregueis o dízimo da hortelã e da arruda e das demais verduras, mas negligenciais a justiça e o amor de Deus. É necessário agir com justiça e amar a Deus, sem negligenciar as outras coisas.

⁴³ Ai de vós fariseus pois amais os primeiros lugares nas sinagogas e os respeitosos cumprimentos nas praças. ⁴⁴ Ai de vós, pois sois como sepulturas disfarçadas, e pessoas caminham sobre elas, sem perceber.

⁴⁵ E um certo mestre da lei lhe disse: “Mestre, o que dizes também nos insulta”. ⁴⁶ Jesus disse: “Ai de vós também, mestres da lei! Pois sobrecarregais os homens com cargas difíceis de suportar, mas não quereis tocá-las, nem mesmo com um de vossos dedos.

⁴⁷ Ai de vós, pois edificais túmulos para os profetas que vossos ancestrais mataram. ⁴⁸ Assim, concordais com os feitos de vossos ancestrais, e deles sois testemunhas; porque eles, por um lado, mataram os profetas, e vós edificais os túmulos.

⁴⁹ Também por essa razão, a sabedoria de Deus disse: 'Eu lhes enviarei profetas e apóstolos, a alguns eles perseguirão e matarão'. ⁵⁰ Então esta geração será responsabilizada por todo o sangue dos profetas, derramado desde a fundação do mundo, ⁵¹ desde Abel até o sangue de Zacarias, que foi morto entre o altar e o santuário. Sim, eu vos digo, que tudo isso será requerido desta geração.

⁵² Ai de vós, mestres da lei, pois tomastes para vós a chave do conhecimento; vós mesmos não entrastes e ainda impedis os que estão entrando”.

⁵³ Depois que Jesus saiu dali, os escribas e fariseus começaram a hostilizá-Lo terrivelmente e interrogá-Lo a respeito de muitas coisas, ⁵⁴ tramando a fim de apanhá-Lo em Suas próprias palavras.

Chapter 12

¹ Juntando-se, entretanto, muitos milhares da multidão, tanto que se atropelavam uns aos outros, começou a dizer primeiramente a seus discípulos: Guardai-vos do fermento dos fariseus, que é hipocrisia.

² E nada há encoberto que não haja de ser descoberto; nem oculto que não haja de ser sabido. ³ Portanto tudo o que dissestes nas trevas, será ouvido na luz; e o que falastes ao ouvido nos quartos, será pregado sobre os telhados.

⁴ E digo-vos, amigos meus, não temais aos que matam o corpo, e depois não têm mais o que possam fazer. ⁵ Mas eu vos mostrarei a quem deveis temer; temei a aquele, que depois de matar, também tem poder para lançar no inferno; sim, a este temei.

⁶ Não se vendem cinco passarinhos por duas pequenas moedas? E nem um deles está esquecido diante de Deus. ⁷ E até os cabelos de vossa cabeça estão todos contados; não temais, pois; mais valeis vós que muitos passarinhos.

⁸ E vos digo que todo aquele que me confessar diante dos seres humanos, também o Filho do homem o confessará diante dos anjos de Deus. ⁹ Mas quem me negar diante dos seres humanos será negado diante dos anjos de Deus. ¹⁰ E a todo aquele que disser alguma palavra contra o Filho do homem, lhe será perdoado, mas ao que blasfemar contra o Espírito Santo, não lhe será perdoado.

¹¹ E quando vos trouxerem às sinagogas, aos magistrados e autoridades, não estejais ansiosos, como, ou que, em vossa defesa deveis dizer, ou que deveis falar. ¹² Porque na mesma hora o Espírito Santo vos ensinará o que deveis falar.

¹³ E um da multidão lhe disse: Mestre, dize a meu irmão que reparta a herança comigo. ¹⁴ Mas ele lhe disse: Homem, quem me pôs por juiz, ou repartidor sobre vós? ¹⁵ E disse-lhes: Olhai, e tomai cuidado com a ganância; porque a vida de alguém não consiste na abundância dos bens que possui.

¹⁶ E propôs-lhes uma parábola, dizendo: A terra de um homem rico tinha frutificado bem. ¹⁷ E ele questionava a si mesmo, dizendo: Que farei? Porque não tenho onde juntar meus frutos. ¹⁸ E disse: Farei isto: derrubarei meus celeiros, e construirei maiores, e ali juntarei toda esta minha colheita, e estes meus bens. ¹⁹ E direi à minha alma: Alma, muitos bens tens guardados, para muitos anos; descansa, come, bebe, alegra-te!

²⁰ Porém Deus lhe disse: Louco, esta noite te pedirão tua alma; e o que tens preparado, de quem será? ²¹ Assim é o que junta tesouros para si, mas não é rico em Deus.

²² E disse a seus discípulos: Portanto vos digo, não estejais ansiosos por vossa vida, que comereis; nem pelo corpo, que vestireis. ²³ Mais é a vida que o alimento, e mais o corpo que o vestido.

²⁴ Considerai os corvos, que nem semeiam, nem ceifam; nem tem armazém, nem celeiro; e Deus os alimenta. ²⁵ E quem de vós pode, com sua ansiedade, acrescentar um côvado à sua altura? ²⁶ Pois, se não podeis nem mesmo com algo pequeno, por que estais ansiosos com o resto?

²⁷ Considerai os lírios, como crescem; não trabalham, nem fiam; e digo-vos, que nem mesmo Salomão, em toda sua glória, chegou a se vestir como um deles. ²⁸ E se assim Deus veste a erva, que hoje está no campo, e amanhã é lançada no forno, quanto mais vestirá a vós, homens de pouca fé?

²⁹ Vós, pois, não pergunteis que comereis, ou que bebereis; e não andeis preocupados. ³⁰ Porque todas estas coisas, os gentios do mundo as buscam; mas vosso Pai sabe que necessitais destas coisas.

³¹ Mas buscai o Reino de Deus, e todas estas coisas vos serão acrescentadas. ³² Não temas, ó pequeno rebanho; porque vosso Pai se agradou de dar a vós o Reino.

³³ Vendei o que tendes, e daí esmola. Fazei para vós bolsas que não se envelheçam; tesouro nos céus que nunca se deprecia; onde ladrão não chega, nem a traça destrói. ³⁴ Porque aonde estiver vosso tesouro, ali estará também vosso coração.

³⁵ Estejam devidamente vestidos vossos quadris, e acesas as lâmpadas. ³⁶ E sede vós semelhantes às pessoas que esperam a seu senhor quando voltar do casamento; para que quando ele vier, e bater, logo possam lhe abrir.

³⁷ Bem-aventurados aqueles servos, os quais, quando o Senhor vier, os achar vigiando; em verdade vos digo que ele se vestirá, e os fará se sentarem à mesa, e chegando-se, os servirá. ³⁸ E ainda que venha à segunda vigília; e que venha a terceira vigília, e assim os achar, bem-aventurados são tais servos.

³⁹ Isto, porém, sabei: que se o chefe da casa soubesse à que hora o ladrão viria, ele não deixaria sua casa sofrer dano. ⁴⁰ Vós, pois, também estejais prontos; porque o Filho do homem virá à hora que não imaginais.

⁴¹ E Pedro lhe disse: Senhor, dizes tu esta parábola para nós, ou também para todos? ⁴² E o Senhor disse: Qual é, pois, o mordomo fiel e prudente, a quem seu senhor puser sobre seus servos, para que lhes dê alimento no tempo certo? ⁴³ Bem-aventurado aquele servo ao qual, quando seu senhor vier, o achar fazendo assim. ⁴⁴ Em verdade vos digo, que o porá sobre todos os seus bens.

⁴⁵ Mas se aquele servo disser em seu coração: Meu senhor está demorando para vir; e começar a espancar aos servos e servas, e a comer, e a beber, e a se embriagar, ⁴⁶ Virá o senhor daquele servo, no dia em que ele não espera, e na hora que ele não sabe; e será partido em dois, e porá sua porção com os incrédulos.

⁴⁷ E o servo que sabia a vontade de seu senhor, e não se preparou, nem fez conforme a sua vontade, será muito espancado. ⁴⁸ Mas o que não sabia, e fez coisas dignas de pancadas, será pouco espancado. E a qualquer que muito for dado, muito se lhe pedirá, e ao que muito se confiou, muito mais lhe será exigido.

⁴⁹ Eu vim para lançar fogo na terra; e o que mais posso querer, se já está aceso? ⁵⁰ Porém há um batismo que tenho que ser batizado; e como me angustio até que se venha a cumprir!

⁵¹ Vós pensais que vim para dar paz à terra? Não, eu vos digo; mas antes vim para trazer divisão. ⁵² Porque daqui em diante cinco estarão divididos em uma casa; três contra dois, e dois contra três. ⁵³ O pai estará dividido contra o filho, e o filho contra o pai; a mãe contra a filha, e a filha contra a mãe; a sogra contra sua nora, e a nora contra sua sogra.

⁵⁴ E ele dizia também para as multidões: Quando vedes a nuvem que vem do ocidente, logo dizeis: Lá vem chuva; E assim acontece. ⁵⁵ E quando venta do sul, dizeis: Haverá calor; E assim acontece. ⁵⁶ Hipócritas! Sabeis entender a aparência da terra e do céu; e como não entendeis este tempo?

⁵⁷ E por que também não julgais por vós mesmos o que é justo? ⁵⁸ Pois quando fores com teu adversário à autoridade, procura te livrares dele no caminho, para que ele não venha a te levar ao juiz, e o juiz te entregue ao oficial de justiça, e o oficial de justiça te lance na prisão. ⁵⁹ Eu te digo que não sairás dali enquanto não pagares até a última moeda.

Lucas 12

¹ Enquanto isso, milhares de pessoas estavam reunidas ali, ao ponto de estarem até pisando umas nas outras. Ele começou a dizer, primeiro aos seus discípulos: “Cuidado com o fermento dos fariseus, que é a hipocrisia.

² Pois não há nada oculto que não venha a ser revelado e nada escondido que não venha a ser conhecido. ³ Então o que vós tiverdes dito às escuras será ouvido à luz e o que vós tiverdes falado aos ouvidos no interior das casas será proclamado de cima das casas.

⁴ Mas Eu vos digo, meus amigos, não temais aqueles que matam o corpo e que depois disso nada mais podem fazer. ⁵ Mas Eu vos alertarei sobre quem deveis temer. Temei Aquele que, depois de ter matado, tem autoridade para lançar no inferno. Sim, eu vos digo, a Ele temei.

⁶ Não são dois pardais vendidos por duas moedinhas? Ainda assim nenhum deles é esquecido diante de Deus. ⁷ Até mesmo os cabelos da vossa cabeça estão contados. Não temais. Vós sois mais valiosos que muitos pardais.

⁸ Eu vos digo que todo aquele que Me confessar diante dos homens, o Filho do Homem também o confessará diante dos anjos de Deus, ⁹ mas aquele que Me negar diante dos homens, será negado diante dos anjos de Deus. ¹⁰ Aquele que falar uma palavra contra o Filho do Homem, isso lhe será perdoado, mas aquele que blasfemar contra o Espírito Santo, isso não lhe será perdoado.

¹¹ Quando vos levarem diante das sinagogas, dos chefes e das autoridades, não vos preocupeis como falar em sua defesa ou o que ireis dizer, ¹² pois o Espírito Santo vos ensinará naquela hora o que deveis dizer.

¹³ Então alguém da multidão Lhe disse: “Mestre, dize a meu irmão que divida a herança comigo.” ¹⁴ Jesus respondeu-lhe: “Homem, quem Me fez juiz ou mediador sobre vós?” ¹⁵ Depois disse a multidão: “Cuidai para que vos guardeis de todos os desejos gananciosos, pois a vida de alguém não consiste na abundância de seus bens.”

¹⁶ Então Jesus contou-lhes uma parábola: “O campo de um homem rico produziu abundantemente ¹⁷ e ele pensou consigo mesmo: 'Eu não tenho espaço para armazenar toda a minha colheita. O que farei?'. ¹⁸ Ele disse: 'Isso é o que farei, derrubarei meus celeiros e construirei outros maiores para armazenar todos os meus grãos e outros bens. ¹⁹ Direi a minha alma: 'Alma, tens muitos bens armazenados para muitos anos. Descansa tranquila, come, bebe e alegra-te.'"

²⁰ Mas Deus disse a ele: 'Louco! Esta noite te pedirão a tua alma e o que tens preparado, para quem será?'. ²¹ Assim é alguém que armazena tesouros para si e não é rico para com Deus".

²² Jesus disse aos seus discípulos: “Portanto Eu vos digo que não vos preocupeis com vossas vidas, quanto ao que haveis de comer; ou com os vossos corpos, quanto ao que haveis de vestir. ²³ Pois a vida é mais do que comida e o corpo mais do que vestimentas.

²⁴ Considerai os corvos. Eles não semeiam nem colhem. Eles não têm despensa nem celeiro, mas Deus os alimenta. Quanto mais valeis vós do que as aves! ²⁵ E qual de vós que, por estar ansioso, pode acrescentar um côvado à sua vida? ²⁶ Se então vós não sois capazes de fazer nem mesmo as mínimas coisas, por que vos preocupais com as demais?

²⁷ Considerai os lírios e como eles crescem. Eles não trabalham nem fiam. Contudo eu vos digo que nem mesmo Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como um deles. ²⁸ Se assim Deus veste a erva do campo que hoje existe e amanhã é lançada no forno, muito mais vestirá a vós, ó homens de pouca fé!

²⁹ Não busqueis o que comer ou o que beber, não fiqueis ansiosos. ³⁰ Pois todas as nações do mundo buscam essas coisas e seu Pai sabe que vós precisais delas.

³¹ Antes buscai o Seu Reino e essas coisas vos serão acrescentadas. ³² Não temas, pequeno rebanho, pois é do agrado do Pai dar-vos o Reino.

³³ Vendei vossos bens e deem aos pobres. Fazei para si bolsas que não envelhecem, tesouros inesgotáveis nos Céus, onde os ladrões não se aproximam e nem traça destrói. ³⁴ Pois onde está o vosso tesouro, ali estará também o vosso coração.

³⁵ Deixai vossas vestes presas por seus cintos, em prontidão para servir e mantenham suas lâmpadas acesas. ³⁶ Sede semelhantes a pessoas esperando seu mestre retornar da festa de casamento, para que, quando ele chegar e bater, eles abram a porta imediatamente.

³⁷ Bem-aventurados aqueles servos que forem encontrados vigiando quando o senhor vier. Verdadeiramente eu vos digo que ele prenderá suas longas vestes em seu cinto, os fará sentar para uma refeição, então virá e os servirá. ³⁸ Se o senhor vier na segunda vigília da noite, ou até mesmo na terceira e os achar prontos, bem-aventurados serão aqueles servos.

³⁹ Sabei também que: se o senhor da casa soubesse a hora em que o ladrão viria, ele não permitiria que sua casa fosse arrombada. ⁴⁰ Estai vós também preparados, pois não sabeis a hora em que o Filho do Homem virá”.

⁴¹ Pedro disse: “Senhor, estás a contar esta parábola somente para nós, ou também a todos?” ⁴² O Senhor disse: “Quem é o administrador fiel e sábio, a quem seu senhor confiará seus criados para lhes dar suas porções de comida no tempo certo? ⁴³ Bem-aventurado aquele servo a quem o seu senhor encontrar fazendo isto quando ele vier. ⁴⁴ Verdadeiramente eu vos digo que a ele confiará todos os seus bens.

⁴⁵ Mas se aquele servo diz em seu coração: 'Meu senhor demora para voltar' e começar a bater nos servos e servas, a comer, a beber, e a embriagar-se; ⁴⁶ o senhor daquele servo virá em um dia em que ele não espera, em uma hora que ele não sabe, o castigará e o porá em um lugar com os incrédulos.

⁴⁷ Aquele servo que, sabendo da vontade do seu senhor, não tiver se preparado ou feito de acordo com sua vontade, será açoitado com muitos golpes. ⁴⁸ Mas aquele que não sabia e tiver feito coisas dignas de castigo, será açoitado com poucos golpes. A todo pois que muito for dado, muito lhe será exigido, e aquele a quem muito for confiado, muito mais lhe será pedido.

⁴⁹ Eu vim lançar fogo sobre a terra e como Eu queria que já estivesse aceso. ⁵⁰ Mas Eu tenho um batismo com o qual hei de ser batizado e como estou angustiado até que ele seja cumprido.

⁵¹ Vós achais que eu vim trazer paz à terra? Eu digo que não, pois vim trazer divisão. ⁵² A partir de agora haverá cinco em uma casa divididos: três pessoas contra duas e duas contra três. ⁵³ Eles estarão divididos: Pai contra filho e filho contra pai, mãe contra filha e filha contra mãe, sogra contra nora e nora contra sogra”.

⁵⁴ Jesus também dizia às multidões: “Quando vedes uma nuvem vindo do oeste, imediatamente vós dizeis: 'Uma chuva está vindo' e assim acontece. ⁵⁵ E quando o vento sul está soprando, dizeis: 'Haverá um calor abrasador', e acontece. ⁵⁶ Hipócritas, vós sabeis discernir os sinais da terra e do céu, entretanto vós não sabeis discernir o que está acontecendo no tempo presente?

⁵⁷ Por que não julgais o que é justo para vós mesmos? ⁵⁸ Quando fores com o teu adversário diante do magistrado, esforça-te para resolver o problema com ele no caminho, para que ele não te arraste ao juiz, e o juiz te entregue nas mãos do carcereiro e o carcereiro te jogue na prisão. ⁵⁹ Eu te digo que de modo algum sairás dali enquanto não pagares até o último centavo.

Chapter 13

¹ E naquele mesmo tempo estavam ali presentes alguns, que lhe contavam dos galileus cujo sangue Pilatos tinha misturado com seus sacrifícios. ² E respondendo Jesus, disse-lhes: Vós pensais que estes galileus foram mais pecadores, por terem sofrido estas coisas? ³ Não, eu vos digo; antes, se vós não vos arrependerdes, todos de modo semelhante perecereis.

⁴ Ou aqueles dezoito, sobre os quais a torre em Siloé caiu, matando-os; pensais que eram mais culpados dos que todos as pessoas que moravam em Jerusalém? ⁵ Não, eu vos digo; antes, se vós não vos arrependerdes, todos de modo semelhante perecereis.

⁶ E dizia esta parábola: Um certo homem tinha uma figueira plantada em sua vinha, e veio até ela para buscar fruto, e não achou. ⁷ E disse ao que cuidava da vinha: Eis que há três anos, que venho para buscar fruto nesta figueira, e não o acho; corta-a; por que ainda ocupa inutilmente a terra?

⁸ E respondendo ele, disse-lhe: Senhor, deixa-a ainda este ano, até que eu a escave ao redor, e a adube; ⁹ E se der fruto, deixa-a ficar; se não, tu a cortarás depois.

¹⁰ E ensinava em uma das sinagogas num sábado. ¹¹ E eis que estava ali uma mulher, que havia dezoito anos que tinha um espírito de enfermidade; e andava encurvada, e de maneira nenhuma ela podia se endireitar.

¹² E Jesus vendo-a, chamou-a para si, e disse-lhe: Mulher, livre estás de tua enfermidade. ¹³ E pôs as mãos sobre ela, e logo ela se endireitou, e glorificava a Deus. ¹⁴ E o chefe da sinagoga, irritado por Jesus ter curado no sábado, respondendo, disse à multidão: Há seis dias em que se deve trabalhar; nestes dias, pois, vinde para ser curados, e não no dia de sábado.

¹⁵ Porém o Senhor lhe respondeu, e disse: Hipócrita, no sábado cada um de vós não desata seu boi ou jumento da manjedoura, e o leva para dar de beber? ¹⁶ E não convinha soltar desta ligadura no dia de sábado a esta mulher, que é filha de Abraão, a qual, eis que Satanás já a havia ligado há dezoito anos?

¹⁷ E ele, dizendo estas coisas, todos seus adversários ficaram envergonhados; e todo o povo se alegrava de todas as coisas gloriosas que eram feitas por ele.

¹⁸ E dizia: A que o Reino de Deus é semelhante? E a que eu o compararei? ¹⁹ Semelhante é ao grão da mostarda, que um homem, tomando-o, lançou-o em sua horta; e cresceu, e fez-se uma grande árvore, e as aves dos céus fizeram ninhos em seus ramos.

²⁰ E disse outra vez: A que compararei o Reino de Deus? ²¹ Semelhante é ao fermento, que a mulher, tomando-o, o escondeu em três medidas de farinha, até tudo ficar levedado.

²² E andava de cidade em cidade, e de aldeia em aldeia ensinando, e caminhando para Jerusalém. ²³ E disse-lhe um: Senhor, são também poucos os que se salvam? E ele lhes disse: ²⁴ Trabalhai para entrar pela porta estreita; porque eu vos digo, que muitos procuraram entrar, e não puderam.

²⁵ Porque quando o chefe da casa se levantar, e fechar a porta, e se estiverdes de fora, e começardes a bater à porta, dizendo: Senhor, senhor, abre-nos! E respondendo ele, vos disser: Não vos conheço, nem sei de onde vós sois. ²⁶ Então começareis a dizer: Em tua presença temos comido e bebido, e tens ensinado em nossas ruas. ²⁷ E ele dirá: Digo-vos que não vos conheço, nem sei de onde vós sois; afastai-vos de mim, vós todos praticantes de injustiça.

²⁸ Ali haverá choro e ranger de dentes, quando virdes a Abraão, a Isaque, a Jacó, e a todos os profetas no Reino de Deus; mas vós sendo lançados fora. ²⁹ E virão pessoas do oriente, e do ocidente, e do norte, e do sul, e se sentarão à mesa no Reino de Deus. ³⁰ E eis que há alguns dos últimos que serão primeiros, e há alguns dos primeiros que serão últimos.

³¹ Naquele mesmo dia, chegaram uns fariseus, dizendo-lhe: Sai, e vai-te daqui, porque Herodes quer te matar. ³² E disse-lhes: Ide, e dizei a aquela raposa: eis que expulso demônios, e faço curas hoje e amanhã, e ao terceiro dia eu terei completado. ³³ Porém é necessário que hoje, e amanhã, e no dia seguinte eu caminhe; porque um profeta não pode morrer fora de Jerusalém.

³⁴ Jerusalém, Jerusalém, que matas aos profetas, e apedrejas aos que te são enviados: quantas vezes eu quis juntar teus filhos, como a galinha junta seus pintos debaixo de suas asas, e não quisestes? ³⁵ Eis que vossa casa é deixada deserta para vós. E em verdade vos digo, que não me vereis até que venha o tempo em que digais: Bendito aquele que vem no nome do Senhor.

Capítulo 13

¹ Naquela ocasião algumas pessoas contaram a Jesus sobre os galileus, cujo sangue Pilatos havia misturado com os seus próprios sacrifícios. ² Disse-lhes Jesus: “Vós pensais que esses galileus são mais pecadores do que eram todos os outros galileus porque sofreram desta maneira? ³ Eu vos digo que não. Mas se não vos arrependerdes, todos vós perecereis de igual maneira.

⁴ Ou aqueles dezoito sobre os quais caiu a torre de Siloé e os matou, pensais vós que eles eram mais culpados que os outros homens de Jerusalém? ⁵ Eu vos digo que não. Mas se não vos arrependerdes, todos vós também perecereis.

⁶ E Jesus disse essa parábola: “Certo homem tinha uma figueira plantada em sua vinha. E vindo procurar nela fruto, não encontrou. ⁷ Então disse ao homem que trabalhava na vinha: 'Vede, há três anos eu venho procurar frutos nesta figueira e não encontro. Corta-a! Por que deixá-la desgastar o solo?'.

⁸ Este lhe respondeu: “Deixa-a ainda este ano, para que eu escave ao redor dela e a adube. ⁹ Se ela der fruto no próximo ano, está bem. Caso contrário, corta-a!”.

¹⁰ Ora, Jesus estava ensinando em uma das sinagogas, durante um sábado. ¹¹ Eis que se encontrava ali uma mulher que há dezoito anos tinha um espírito de enfermidade; ela estava completamente encurvada, e não podia ficar de pé.

¹² Vendo-a Jesus, chamou-a e disse: “Mulher, estás livre da tua enfermidade”. ¹³ Ele impôs as mãos sobre ela, e imediatamente ela se endireitou e dava glórias a Deus. ¹⁴ Mas, o chefe da sinagoga ficou indignado por Jesus ter curado num dia de Sábado. Então o chefe disse à multidão que ali estava: “Há seis dias em que se deve trabalhar. Vinde, pois, e sejais curados nesses dias, e não no Sábado”.

¹⁵ O Senhor lhe respondeu dizendo: “Hipócritas! Quem de vós não solta da manjedoura o jumento ou o boi e o leva para beber água no Sábado? ¹⁶ Então, esta filha de Abraão, a quem Satanás aprisionou por dezoito anos, não convinha ter suas amarras desatadas no dia de Sábado?”.

¹⁷ Quando Ele disse essas coisas, todos os que se opuseram a Ele ficaram envergonhados, mas a multidão inteira se regozijava de alegria com todos os gloriosos feitos que Ele realizava.

¹⁸ Então, disse-lhes Jesus: “A que se assemelha o Reino de Deus e a que o compararei? ¹⁹ Ele é como uma semente de mostarda que um homem pegou e lançou na sua horta; e ela cresceu e se tornou uma grande árvore, e as aves do céu construíram ninhos em seus ramos”.

²⁰ E novamente disse-lhes Jesus: “A que pode ser comparado o Reino de Deus? ²¹ Ele é como o fermento que uma mulher tomou e misturou com três medidas de farinha até que tudo ficasse fermentado”.

²² Jesus visitava e ensinava em cada cidade e vila no caminho para Jerusalém. ²³ Alguém lhe perguntou: “Senhor, são poucos os que serão salvos?”. Então disse-lhes Jesus: ²⁴ “Esforçai-vos para entrar pela porta estreita, pois vos digo que muitos procurarão entrar e não poderão”.

²⁵ Uma vez que o dono da casa se levantar e fechar a porta, então vós ficareis de fora batendo na porta e dizendo: 'Senhor, Senhor, deixa-nos entrar!'. E Ele vos dirá: 'Eu não vos conheço e não sei de onde sois'. ²⁶ Então direis: 'Comíamos e bebíamos contigo e Tu nos ensinavas nas ruas'. ²⁷ Mas Ele responderá: 'Digo-vos que não sei de onde sois. Afastai-vos de mim, vós que praticais a injustiça!'.

²⁸ E haverá choro e ranger de dentes quando virdes Abraão, Isaque e Jacó e todos os profetas no Reino de Deus, mas vós lançados fora. ²⁹ Eles virão do leste e do oeste, do norte e do sul, e sentarão à mesa no Reino de Deus. ³⁰ E eis que há últimos que serão os primeiros e primeiros que serão últimos.

³¹ Pouco tempo depois, alguns fariseus vieram até Ele e disseram: “Vai embora daqui porque Herodes quer te matar”. ³² Jesus disse: “Ide dizer àquela raposa: 'Eis que expulso demônios e realizo curas hoje e amanhã, e no terceiro dia terei consumado. ³³ Porém é necessário que eu prossiga hoje, amanhã, e no dia seguinte, pois não convém que um profeta pereça fora de Jerusalém.

³⁴ Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas aqueles que te foram enviados. Quantas vezes eu desejei ajuntar teus filhos assim como uma galinha ajunta seus pintinhos debaixo de suas asas, mas tu não o quiseste. ³⁵ Eis que a vossa casa ficará abandonada. Eu vos digo que não me vereis até o momento em que direis: "Bendito é aquele que vem em nome do Senhor".

Chapter 14

¹ E aconteceu que, entrando ele num sábadó para comer pão na casa de um dos chefes dos fariseus, eles estavam o observando. ² E eis que um certo homem com o corpo inchado estava ali diante dele. ³ E respondendo Jesus, falou aos estudiosos da Lei, e aos fariseus, dizendo: É lícito curar no sábadó?

⁴ Porém eles ficaram calados; e ele, tomando -o, o curou, e o despediu. ⁵ E ele, respondendo-lhes, disse: De qual que vós cairá o jumento, ou o boi em algum poço que, mesmo no sábadó, não o tire logo? ⁶ E nada podiam lhe responder a estas coisas.

⁷ E vendo como os convidados escolhiam os primeiros assentos, disse-lhes uma parábola: ⁸ Quando fores convidados para o casamento de alguém, não te sentes no primeiro assento, para que não aconteça de se outro convidado mais digno que tu estiver, ⁹ E venha o que convidou a ti e a ele, e te diga: Dá lugar a este; E então, com vergonha, tenhas que tomar o último lugar.

¹⁰ Mas quando fores convidado, vai, e senta-te no último lugar; para que quando vier o que te convidou, te diga: Amigo, sobe para este assento melhor. Então terás honra diante dos que estiverem sentados contigo à mesa. ¹¹ Porque qualquer que exaltar a si mesmo, e aquele que humilhar a si mesmo, será exaltado.

¹² E dizia também ao que tinha lhe convidado: Quando fizeres um jantar, ou uma ceia, não chames a teus amigos, nem a teus irmãos, nem a teus parentes, nem a teus vizinhos ricos, para que eles também em algum tempo não te convidem de volta, e tu sejas recompensado.

¹³ Mas quando fizeres convite, chama aos pobres, aleijados, mancos e cegos. ¹⁴ E serás bem-aventurado, porque não eles não têm como te recompensar; pois tu serás recompensado na ressurreição dos justos.

¹⁵ E um dos que juntamente estavam sentados à mesa, ouvindo isto, disse-lhe: Bem-aventurado aquele que comer pão no Reino de Deus. ¹⁶ Porém ele lhe disse: Um certo homem fez um grande jantar, e convidou a muitos. ¹⁷ E na hora do jantar, mandou seu servo para dizer aos convidados: Vinde, que tudo já está preparado.

¹⁸ E cada um deles todos começou a dar desculpas. O primeiro lhe disse: Comprei um campo, e tenho que ir vê-lo; peço-te desculpas. ¹⁹ E outro disse: Comprei cinco pares de bois, e vou testá-los; peço-te desculpas. ²⁰ E outro disse: Casei-me com uma mulher, e portanto não posso vir.

²¹ E aquele servo, ao voltar, anunciou estas coisas a seu senhor. Então o chefe da casa, irritado, disse a seu servo: Sai depressa pelas ruas e praças da cidade, e traze aqui aos pobres, e aleijados, e mancos e cegos. ²² E o servo disse: Senhor, está feito como mandaste, e ainda há lugar.

²³ E o senhor disse ao servo: Sai pelos caminhos, e trilhas, e força-os a entrar, para que minha casa se encha. ²⁴ Porque eu vos digo, que nenhum daqueles homens que foram convidados experimentará da minha ceia.

²⁵ E muitas multidões iam com ele; e virando-se, disse-lhes: ²⁶ Se alguém vier a mim, e não odiar a seu pai, e mãe, e mulher, e filhos, e irmãos, e irmãs, e ainda também sua própria vida, não pode ser meu discípulo. ²⁷ E qualquer que não levar sua cruz, e vier após mim, não pode ser meu discípulo.

²⁸ Porque qual de vós, querendo edificar uma torre, não se senta primeiro para fazer as contas dos gastos, para ver se tem o suficiente para a completar? ²⁹ Para que não aconteça que, depois de ter posto seu fundamento, e não podendo a completar, comecem a escarnecer dele todos os que o virem, ³⁰ Dizendo: Este homem começou a construir, e não pôde terminar.

³¹ Ou qual rei, indo a guerra para lutar contra outro rei, não se senta primeiro para consultar, se pode ir ao encontro com dez mil soldados, vindo contra ele vinte mil? ³² Se não puder, estando o outro ainda longe, manda -lhe representantes diplomáticos, e roga pela paz. ³³ Assim, portanto, qualquer de vós que não renuncia a tudo, não pode ser meu discípulo.

³⁴ Bom é o sal; porém se o sal perder o sabor, com o que ele será temperado? ³⁵ Nem para a terra, nem para adubo serve; lançam-no fora. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

Capítulo 14

¹ E aconteceu que num sábado, quando Ele entrou na casa de um dos líderes dos fariseus para comer pão, eles o estavam observando com atenção. ² Eis que havia diante Dele um homem que sofria de edema. ³ Jesus perguntou aos mestres da lei judaica e aos fariseus: "É permitido curar no sábado, ou não?"

⁴ Mas eles se mantiveram em silêncio. Então Jesus tomou-o, curou-o e o mandou ir. ⁵ E disse-lhes: "Qual de vós, se o seu filho ou seu boi cair em um poço, não irá imediatamente retirá-lo de lá, mesmo num dia de sábado?" ⁶ Diante disso, eles nada puderam responder.

⁷ Quando Jesus observou como aqueles que haviam sido convidados para uma festa escolhiam os assentos de honra, contou-lhes uma parábola, dizendo: ⁸ "Quando fores convidado para uma festa de casamento, não te assentes no lugar de honra, pois alguém mais honrado que tu pode ter sido convidado. ⁹ Para que não aconteça que, quando a pessoa que convidou a ti e a ele, venha a te dizer: 'Dê o lugar a este'. E então, envergonhado, tu terás de assentar-te no último lugar.

¹⁰ Pelo contrário, quando fores convidado, vai e assenta-te no último lugar, para que, quando aquele que te convidou vier, te diga: 'Amigo, ocupa um lugar mais elevado'. Então serás honrado na presença de todos os convidados. ¹¹ Pois todo aquele que se exalta será humilhado, e todo aquele que se humilha será exaltado".

¹² Jesus também disse ao homem que o convidou: "Quando ofereceres um jantar ou uma ceia, não convides teus amigos, nem teus irmãos, nem teus parentes, nem teus vizinhos ricos, de tal forma que eles também te convidem e te retribuam do mesmo modo.

¹³ Pelo contrário, quando ofereceres uma festa, convida os pobres, os aleijados, os paralíticos e os cegos, ¹⁴ e serás abençoado, porque eles não terão como te retribuir. Tu serás retribuído no dia da ressurreição dos justos".

¹⁵ Ao ouvir isso, um dos que estavam com Jesus à mesa, disse-lhe: "Bem-aventurado é aquele que comer pão no Reino de Deus!". ¹⁶ Jesus, porém, respondeu-lhe: "Certo homem preparou uma grande ceia e convidou a muitos. ¹⁷ À hora da ceia, ele enviou seu servo para dizer àqueles que haviam sido convidados: 'Vinde, pois tudo já está pronto'.

¹⁸ Mas todos, sem exceção, começaram a se desculpar. O primeiro disse-lhe: 'Comprei um campo e preciso vê-lo. Por favor, me desculpe'. ¹⁹ Outro disse: 'Comprei cinco juntas de boi, e vou experimentá-las. Por favor, me desculpe'. ²⁰ Ainda outro disse: 'Casei-me, por isso não posso ir'.

²¹ O servo voltou e anunciou todas essas coisas ao seu senhor. Então o senhor da casa, indignado, disse ao seu servo: 'Sai depressa pelas ruas e becos da cidade, traz até aqui os pobres, os paralíticos, os cegos e os aleijados e faze-os entrar'. ²² O servo disse: 'Senhor, o que me mandou fazer foi feito, e ainda há lugar'.

²³ O senhor disse ao seu servo: 'Vai pelas estradas e vielas e obriga as pessoas a entrarem, para que a minha casa fique cheia. ²⁴ Eu te digo que nenhum daqueles que foram convidados provará minha ceia".

²⁵ Grandes multidões O acompanhavam. E Jesus voltando-se, disse-lhes: ²⁶ "Se alguém vem a Mim e não odeia seu próprio pai, mãe, esposa, filhos, irmãos e irmãs e até mesmo a sua própria vida, não pode ser Meu discípulo. ²⁷ Quem não carrega a sua própria cruz e Me segue não pode ser meu discípulo.

²⁸ Pois qual de vós, querendo construir uma torre, primeiro não se assenta para calcular os custos e ver se tem o que precisa para completá-la? ²⁹ Para não acontecer que, tendo colocado o alicerce e não sendo capaz de concluir, todos aqueles que virem a situação comecem a caçoar dele, dizendo: ³⁰ 'Este homem começou a construir e não foi capaz de terminar'.

³¹ Ou qual é o rei que, partindo para combater outro rei, não senta primeiro para se aconselhar sobre se é capaz de, com dez mil homens, lutar contra o outro rei que vem contra ele com vinte mil homens? ³² E, se não for capaz, enquanto o outro exército estiver ainda distante, ele envia uma delegação para pedir condições de paz. ³³ Assim, qualquer que entre vós não renuncia tudo quanto tem não pode ser Meu discípulo.

³⁴ O sal é bom, mas, se o sal perder o sabor, como se poderá restaurar-lhe o sabor? ³⁵ Não presta nem para o solo nem para adubo. É jogado fora. Aquele que tem ouvidos para ouvir, ouça".

Chapter 15

¹ E chegavam-se a ele todos os cobradores de impostos e pecadores para o ouvirem. ² E os fariseus e escribas murmuravam, dizendo: Este recebe aos pecadores, e come com eles.

³ E ele lhes propôs esta parábola, dizendo: ⁴ Quem de vós, tendo cem ovelhas, e perdendo uma delas, não deixa no deserto as noventa e nove, e vai em busca da perdida, até que a encontre? ⁵ E encontrando-a, não a põe sobre seus ombros, com alegria?

⁶ E vindo para casa, não convoque aos amigos, e vizinhos, dizendo-lhes: Alegrai-vos comigo, porque já achei minha ovelha perdida? ⁷ Digo-vos, que assim haverá mais alegria no céu por um pecador que se arrepende, do que por noventa e nove justos que não precisam de arrependimento.

⁸ Ou que mulher, tendo dez moedas de prata, se perder a uma moeda, não acende a lâmpada, e varre a casa, e busca cuidadosamente até a achar? ⁹ E achando -a, não chame as amigas e as vizinhas, dizendo: Alegrai-vos comigo, porque já achei a moeda perdida! ¹⁰ Assim vos digo, que há alegria diante dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende.

¹¹ E disse: Um certo homem tinha dois filhos. ¹² E disse o mais jovem deles ao pai: Pai, dá-me a parte dos bens que me pertencem. E ele lhe repartiu os bens.

¹³ E depois de não muitos dias, o filho mais jovem, juntando tudo, partiu-se para uma terra distante, e ali desperdiçou seus bens, vivendo de forma irresponsável. ¹⁴ E ele, tendo já gastado tudo, houve uma grande fome naquela terra, e ele começou a sofrer necessidade.

¹⁵ E foi, se chegou a um dos cidadãos daquela terra; e este o mandou a seus campos para alimentar porcos. ¹⁶ E ele ficava com vontade de encher seu estômago com os grãos que os porcos comiam, mas ninguém as dava para ele.

¹⁷ E ele, pensando consigo mesmo, disse: Quantos empregados de meu pai tem pão em abundância, e eu aqui morro de fome! ¹⁸ Eu levantarei, e irei a meu pai, e lhe direi: Pai, pequei contra o céu, e diante de ti. ¹⁹ E já não sou digno de ser chamado teu filho; faze-me como a um de teus empregados.

²⁰ E levantando-se, foi a seu pai. E quando ainda estava longe, o seu pai o viu, e teve compaixão dele; e correndo, caiu ao seu pescoço, e o beijou. ²¹ E o filho lhe disse: Pai, pequei contra o céu, e diante de ti; e já não sou digno de ser chamado teu filho.

²² Mas o pai disse a seus servos: Trazei a melhor roupa, e o vesti; e ponde um anel em sua mão, e sandálias nos seus pés. ²³ E trazei o bezerro engordado, e o matai; e comamos, e nos alegremos. ²⁴ Porque este meu filho estava morto, e reviveu; tinha se perdido, e foi achado. E começaram a se alegrar.

²⁵ E seu filho mais velho estava no campo; e quando veio, chegou perto da casa, ouviu a música, e as danças. ²⁶ E chamando para si um dos servos, perguntou-lhe: O que era aquilo? ²⁷ E ele lhe disse: Teu irmão chegou; e teu pai matou o bezerro engordado, porque ele voltou são.

²⁸ Porém ele se irritou, e não queria entrar. Então o seu pai, saindo, rogava-lhe que entrasse. ²⁹ Mas o filho respondendo, disse ao pai: Eis que eu te sirvo há tantos anos, e nunca desobedeci tua ordem, e nunca me deste um cabrito, para que eu me alegrasse com meus amigos. ³⁰ Porém, vindo este teu filho, que gastou teus bens com prostitutas, tu lhe mataste o bezerro engordado.

³¹ E ele lhe disse: Filho, tu sempre estás comigo, e todas as minhas coisas são tuas. ³² Mas era necessário se alegrar e animar; porque este teu irmão estava morto, e reviveu; e tinha se perdido, e foi encontrado.

Capítulo 15

¹ E todos os cobradores de impostos e outros pecadores se aproximavam para ouvir Jesus. ² Os fariseus e os escribas murmuravam entre si, dizendo: “Este homem acolhe os pecadores e até come com eles”.

³ Então Jesus contou a seguinte parábola: ⁴ “Qual de vós que, possuindo cem ovelhas e em seguida perdendo uma delas, não deixa as noventa e nove no deserto e não vai atrás da perdida até que a encontre?” ⁵ E, quando a encontra, a coloca sobre os ombros e regozija.

⁶ E quando ele chega em casa, convida os amigos e vizinhos, dizendo-lhes: 'Regozijai-vos comigo, porque achei a minha ovelha perdida'. ⁷ Digo-vos que, de igual maneira, haverá grande alegria no céu por um pecador que se arrepende, mais do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento.

⁸ Ou qual é a mulher que, tendo dez moedas de prata, se vier a perder uma delas, não acende uma lâmpada, varre a casa e busca diligentemente até que a encontre? ⁹ E quando ela a encontra, reúne as amigas e vizinhas, dizendo: 'Regozijai-vos comigo, porque achei a moeda que eu perdi'. ¹⁰ Da mesma maneira, eu vos digo, há júbilo na presença dos anjos de Deus por um só pecador que se arrepende”.

¹¹ Então Jesus disse: “Um homem tinha dois filhos, ¹² o mais novo deles disse ao pai: 'Pai, dá-me a parte dos bens que é minha por herança'. Assim, ele repartiu seu patrimônio entre eles.

¹³ Não muitos dias depois, o filho mais novo ajuntou tudo o que tinha, viajou para uma terra distante e ali desperdiçou seus bens comprando o que não precisava e gastando seu dinheiro com extravagâncias. ¹⁴ E, quando gastou tudo, houve uma grande fome naquele país, e ele começou a passar necessidade.

¹⁵ Ele começou a trabalhar para um dos cidadãos daquele país, que o enviou para seus campos, a fim de cuidar dos porcos. ¹⁶ E desejava comer as alfarrobas que os porcos comiam, pois ninguém dava comida para ele.

¹⁷ Mas ele caiu em si e disse: 'Quanto empregados de meu pai têm mais que suficiente para comer, e eu aqui morrendo de fome! ¹⁸ Irei ao meu pai e lhe direi: Pai, pequei contra o céu e contra ti. ¹⁹ Não sou digno de ser chamado teu filho, trata-me como um dos teus empregados'.

²⁰ Então o jovem partiu e foi ao seu pai. Enquanto ainda estava distante, o pai o avistou e, cheio de compaixão, correu em direção a ele, o abraçou e o beijou. ²¹ E o filho disse: 'Pai, pequei contra o Céu e contra ti, não sou digno de ser chamado teu filho'.

²² Então o pai disse aos seus empregados: 'Ide depressa e trazei a melhor túnica e cobri-o, colocai um anel em seu dedo e sandálias nos seus pés. ²³ Trazei também o novilho gordo e matai-o; comamos e celebremos uma festa! ²⁴ Pois meu filho estava morto e agora vivo está. Estava perdido e foi encontrado'. E todos celebraram.

²⁵ Enquanto isso o seu filho mais velho trabalhava no campo. Ao aproximar-se da casa, escutou barulho de música e dança. ²⁶ Ele chamou um empregado e perguntou o que estava acontecendo. ²⁷ O empregado respondeu: 'Seu irmão regressou para casa e, por esse motivo, seu pai matou o novilho mais gordo, porque ele retornou saudável e em segurança'.

²⁸ O filho mais velho ficou irado e não quis entrar. Então seu pai saiu e implorou para que ele entrasse. ²⁹ Mas o filho lhe respondeu, dizendo: 'Eis que todos esses anos trabalhei para ti como um escravo e nunca quebrei nenhuma de tuas regras; mesmo assim, o senhor nunca me deu um cabrito para eu fazer uma festa com meus amigos. ³⁰ Mas, quando o teu filho, que gastou todos os teus bens com prostitutas, regressou, o senhor matou para ele o novilho mais gordo'.

³¹ Mas o pai respondeu-lhe: 'Filho, tu sempre estás comigo e tudo o que é meu é teu. ³² Mas nós tínhamos que festejar e nos alegrar, porque teu irmão estava morto e agora está vivo, estava perdido e foi encontrado'”.

Chapter 16

¹ E dizia também a seus discípulos: Havia um certo homem rico, o qual tinha um mordomo; e este lhe foi acusado de fazer perder seus bens. ² E ele, chamando-o, disse-lhe: Como ouço isto sobre ti? Presta contas de teu trabalho, porque não poderás mais ser meu mordomo.

³ E disse o mordomo para si mesmo: O que farei, agora que meu senhor está me tirando o trabalho de mordomo? Cavar eu não posso; mendigar eu tenho vergonha. ⁴ Eu sei o que farei, para que, quando eu for expulso do meu trabalho de mordomo, me recebam em suas casas.

⁵ E chamando a si a cada um dos devedores de seu senhor, disse ao primeiro: Quanto deves a meu senhor? ⁶ E ele disse: Cem medidas de azeite. E disse-lhe: Pega a tua conta, senta, e escreve logo cinquenta. ⁷ Depois disse a outro: E tu, quanto deves? E ele disse: Cem volumes de trigo. E disse-lhe: Toma tua conta, e escreve oitenta.

⁸ E aquele senhor elogiou o injusto mordomo, por ter feito prudentemente; porque os filhos deste mundo são mais prudentes do que os filhos da luz com esta geração. ⁹ E eu vos digo: fazei amigos para vós com as riquezas da injustiça, para que quando vos faltar, vos recebam nos tabernáculos eternos.

¹⁰ Quem é fiel no mínimo, também é fiel no muito; e quem é injusto no mínimo, também é injusto no muito. ¹¹ Pois se nas riquezas da injustiça não fostes fiéis, quem vos confiará as verdadeiras riquezas? ¹² E se nas coisas dos outros não fostes fiéis, quem vos dará o que é vosso?

¹³ Nenhum servo pode servir a dois senhores; porque ou irá odiar a um, e a amar ao outro; ou irá se achegar a um, e desprezar ao outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas.

¹⁴ E os fariseus também ouviram todas estas coisas, eles que eram avarentos. E zombaram dele. ¹⁵ E disse-lhes: Vós sois os que justificais a vós mesmos diante dos seres humanos; mas Deus conhece vossos corações. Porque o que é excelente para os seres humanos é odiável diante de Deus.

¹⁶ A Lei e os profetas foram até João; desde então, o Reino de Deus é anunciado, todo homem tenta entrar nele pela força. ¹⁷ E é mais fácil passar o céu e a terra do que cair um traço de alguma letra da Lei.

¹⁸ Qualquer que deixa sua mulher, e casa com outra, adultera; e qualquer que se casa com a deixada pelo marido, também adultera.

¹⁹ Havia porém um certo homem rico, e vestia-se de púrpura, e de linho finíssimo, e festejava todo dia com luxo. ²⁰ Havia também um certo mendigo, de nome Lázaro, o qual ficava deitado à sua porta cheio de feridas. ²¹ E desejava se satisfazer com as migalhas que caíam da mesa do rico; porém vinham também os cães, e lambiam suas feridas.

²² E aconteceu que o mendigo morreu, e foi levado pelos anjos para o colo de Abraão. E o rico também morreu, e foi sepultado. ²³ E estando no mundo dos mortos em tormentos, ele levantou seus olhos, e viu a Abraão de longe, e a Lázaro em seu colo.

²⁴ E ele, chamando, disse: Pai Abraão, tem misericórdia de mim, e manda a Lázaro que molhe a ponta de seu dedo na água, e refresque a minha língua; porque estou sofrendo neste fogo.

²⁵ Porém Abraão disse: Filho, lembra-te que em tua vida recebeste teus bens, e Lázaro do mesmo jeito recebeu males. E agora este é consolado, e tu és atormentado. ²⁶ E, além de tudo isto, um grande abismo está posto entre nós e vós, para os que quisessem passar daqui para vós não possam; nem também os daí passarem para cá.

²⁷ E disse ele: Rogo-te, pois, ó pai, que o mandes à casa de meu pai. ²⁸ Porque tenho cinco irmãos, para que lhes dê testemunho; para que também não venham para este lugar de tormento.

²⁹ Disse-lhe Abraão: Eles têm a Moisés e aos profetas, ouçam-lhes. ³⁰ E ele disse: Não, pai Abraão; mas se alguém dos mortos fosse até eles, eles se arrependeriam. ³¹ Porém Abraão lhe disse: Se não ouvem a Moisés e aos profetas, também não se deixariam convencer, ainda que alguém ressuscite dos mortos.

Capítulo 16

¹ Jesus também disse aos seus discípulos: "Havia um certo homem rico o qual tinha um administrador, esse foi denunciado de desperdiçar os bens dele. ² Então o homem rico o chamou e disse: 'O que é isso que ouço falar a teu respeito? Presta contas da tua administração, pois tu não podes ser mais administrador'.

³ O administrador disse consigo mesmo: 'O que farei, já que o meu senhor está me tirando do trabalho de administrador? Eu não tenho forças para cavar e tenho vergonha de pedir. ⁴ Sei o que farei para que, quando eu for removido da administração, as pessoas venham me receber em suas casas'.

⁵ Então o administrador chamou cada um dos devedores do seu senhor e perguntou ao primeiro: 'Quanto deves ao meu senhor?'. ⁶ Ele disse: 'Cem batos de óleo de oliva'. E o administrador lhe disse: 'Toma a tua conta, senta-te depressa e escreve que deves cinquenta'. ⁷ Então o administrador disse ao outro: 'E tu quanto deves?'. E este lhe respondeu: 'Cem coros de trigo'. Ele lhe disse: 'Toma a tua conta e escreve oitenta'.

⁸ O senhor elogiou o administrador corrupto, porque ele agiu com astúcia. Pois os filhos deste mundo são mais astutos para com seu próprio povo do que os filhos da luz. ⁹ Eu vos digo: 'Fazei amigos para si mesmos por meio de riquezas injustas, para que quando elas acabarem, eles vos recebam nas moradas eternas'.

¹⁰ Quem é fiel no pouco também é fiel no muito, e quem é injusto no pouco também é injusto no muito. ¹¹ Sendo assim, se não fostes fiel usando as riquezas desse mundo, quem irá confiar a ti as verdadeiras riquezas? ¹² Se não fostes fiel com o dinheiro de outras pessoas, quem vos dará o vosso?

¹³ Nenhum servo pode servir a dois senhores, ou ele odiará um e amará o outro, ou ele se apegará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e as riquezas".

¹⁴ Quando os fariseus, que eram amantes do dinheiro, ouviam essas coisas, ridicularizavam-no. ¹⁵ Mas Ele disse: "Vós vos justificais uns perante os outros, mas Deus conhece vossos corações. O que é exaltado entre os homens é detestável diante de Deus.

¹⁶ A Lei e os profetas vigoraram até a chegada de João. Desde então, o evangelho do Reino de Deus é pregado, e todos se esforçam para entrar nele. ¹⁷ Porém é mais fácil passar o céu e a terra do que um só acento de uma letra da Lei ser invalidada.

¹⁸ Aquele que repudiar sua mulher e casar-se com outra comete adultério, e quem se casa com a repudiada comete adultério.

¹⁹ E havia um homem rico, que se vestia de púrpura e linho fino e desfrutava diariamente de sua grande riqueza.

²⁰ Um pobre chamado Lázaro, estava jogado à sua porta, cheio de feridas. ²¹ Ele desejava comer do que caía da mesa do homem rico e até os cães vinham lambendo suas feridas.

²² Aconteceu que o pobre morreu e foi levado pelos anjos para o seio de Abraão. O rico também morreu, foi sepultado ²³ e no Hades, sendo atormentado, ele ergueu os olhos e de longe viu Abraão e Lázaro reclinado no seio dele.

²⁴ Então ele clamou, dizendo: 'Pai Abraão, tem compaixão de mim, manda Lázaro molhar a ponta de seu dedo e com água refrescar minha língua, porque estou aflito nesta chama'.

²⁵ Porém Abraão disse: 'Filho, lembra-te que, enquanto estavas vivo, tu recebestes as coisas boas, por outro lado Lázaro recebeu as coisas más. Mas agora Lázaro está consolado aqui, enquanto tu estás em agonia. ²⁶ Além do mais, um grande abismo foi colocado, para que aqueles que queiram cruzar daqui para o teu lado não consigam, e ninguém será capaz de cruzar daí para o nosso lado'.

²⁷ O homem rico disse: 'Eu te imploro pai Abraão, que o senhor o envie à casa de meu pai, ²⁸ pois eu tenho cinco irmãos e quero que eles sejam avisados sobre este lugar de tormento, pois eu temo que eles terminem aqui'.

²⁹ Mas Abraão disse: 'Eles tem Moisés e os Profetas, deixa que eles os ouçam'. ³⁰ E o homem rico respondeu: 'Não pai Abraão, mas se alguém dentre os mortos for até eles, arrepender-se-ão'. ³¹ Disse Abraão: 'Se eles não ouvem a Moisés e aos Profetas, tão pouco serão persuadidos por alguém que ressuscite dos mortos'".

Chapter 17

¹ E disse aos discípulos: É impossível que não venham ofensas, mas aí daquele por quem estas ofensas vierem! ² Melhor lhe seria que lhe atasse ao pescoço uma grande pedra de moinho, e fosse lançado no mar, do que ofender a um destes pequenos.

³ Olhai por vós. E se teu irmão pecar contra ti, repreende-o; e se ele se arrepender, perdoa-lhe. ⁴ E se pecar contra ti sete vezes ao dia, e se sete vezes ao dia voltar a ti, dizendo: Estou arrependido. Perdoa-lhe.

⁵ E os apóstolos disseram ao Senhor: Acrescenta-nos fé. ⁶ E o Senhor disse: Se tivésseis fé como um grão de mostarda, diríeis a esta árvore de amoras: Arranca-te daqui pelas tuas raízes, e planta-te no mar, ela vos obedeceria.

⁷ E qual de vós terá um servo, lavrando ou apascentando gado que, voltando do campo, logo lhe diga: Chega, e senta à mesa. ⁸ E não lhe diga antes: Prepara-me o jantar, e apronta-te, e serve-me, até que eu tenha comido e bebido; e depois, come e bebe tu.

⁹ Por acaso o senhor agradece a tal servo, porque fez o que lhe foi mandado? ¹⁰ Assim também vós, quando fizerdes tudo o que vos for mandado, dizei: Somos servos inúteis, porque fizemos somente o que devíamos fazer.

¹¹ E aconteceu que, indo ele para Jerusalém, passou por meio da Samaria e da Galileia. ¹² E entrando em uma certa aldeia, saíram-lhe ao encontro dez homens leprosos, os quais pararam de longe. ¹³ E levantaram a voz, dizendo: Jesus, Mestre, tem misericórdia de nós!

¹⁴ E ele, vendo-os, disse-lhes: Ide, e mostrai-vos aos sacerdotes. E aconteceu que, enquanto eles iam, ficaram limpos. ¹⁵ E vendo um deles que estava são, voltou, glorificando a Deus a alta voz. ¹⁶ E caiu com o rosto a seus pés, agradecendo-lhe; e este era samaritano.

¹⁷ E respondendo Jesus, disse: Não foram os dez limpos? E onde estão os nove? ¹⁸ Não houve quem voltasse para dar glória a Deus, a não ser este estrangeiro? ¹⁹ E disse-lhe: Levanta-te, e vai; tua fé te salvou.

²⁰ E perguntado pelos fariseus sobre quando o Reino de Deus viria, respondeu-lhes, e disse: O Reino de Deus não vem com aparência visível. ²¹ Nem dirão: Eis aqui, ou Eis ali, porque eis que o Reino de Deus está entre vós.

²² E disse aos discípulos: Dias virão, quando desejareis ver um dos dias do Filho do homem, e não o vereis. ²³ E vos dirão: Eis que ele está aqui, ou Eis que ele está ali, não vades, nem sigais. ²⁴ Porque como o relâmpago, que relampeja desde o começo do céu, e brilha até ao fim do céu, assim será também o Filho do homem em seu dia.

²⁵ Mas é necessário primeiro sofrer muito, e ser rejeitado por esta geração. ²⁶ E como aconteceu nos dias de Noé, assim será também nos dias do Filho do homem. ²⁷ Comiam, bebiam, se casavam, e se davam em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca; e veio o dilúvio, e destruiu a todos.

²⁸ Como também da mesma maneira aconteceu nos dias de Ló, comiam, bebiam, compravam, vendiam, plantavam, e construíam. ²⁹ Mas o dia em que Ló saiu de Sodoma, choveu fogo e enxofre do céu, e destruiu a todos.

³⁰ Assim será também no dia em que o Filho do homem se manifestar. ³¹ Naquele dia, o que estiver no telhado, e suas ferramentas em casa, não desça para pegá-las; e o que estiver no campo, não volte para trás.

³² Lembrai-vos da mulher de Ló. ³³ Qualquer que procurar salvar sua vida a perderá; e qualquer que a perder, irá salvá-la.

³⁴ Digo-vos que naquela noite, dois estarão em uma cama; um será tomado, e o outro será deixado. ³⁵ Duas estarão juntas moendo; uma será tomada, e a outra será deixada. ³⁶ --- ³⁷ E respondendo, disseram-lhe: Onde, Senhor? E ele lhes disse: Onde estiver o corpo, ali os abutres se juntarão.

Capítulo 17

¹ Jesus disse aos Seus discípulos: "É inevitável que escândalos venham, mas aí daquele por meio do qual essas coisas acontecem!" ² Melhor seria se uma pedra de moinho fosse amarrada no seu pescoço, e ele lançado ao mar, do que fazer tropeçar a um desses pequeninos.

³ Ficaí atentos. Se o teu irmão pecar, repreende-o; se ele se arrepender, perdoa-lhe. ⁴ Se ele pecar sete vezes contra ti no mesmo dia e se sete vezes retornar dizendo: 'Estou arrependido', perdoa-lhe!''.

⁵ Os apóstolos disseram ao Senhor: "Aumenta em nós fé!" ⁶ O Senhor respondeu: "Se tivésseis fé como um grão de mostarda, diríeis a esta amoreira: 'Arranca-te pela raiz e planta-te no mar' e ela vos obedeceria!"

⁷ E quem dentre vós, tendo um servo que trabalha a terra ou guarda os animais, lhe dirá quando ele voltar do campo: 'Vem logo e senta-te para comer'? ⁸ Ao contrário, não lhe dirá: 'Prepara-me a refeição, apronta-te, ponha um cinto em torno das tuas vestes e serve-me, até que eu tenha comido e bebido, e depois comerás e beberás'?

⁹ Será que ele deve agradecer ao servo porque este fez o que lhe foi ordenado? ¹⁰ Assim também vós quando fizerdes tudo o que vos foi ordenado, dizei: 'Somos servos inúteis, fizemos apenas o que devíamos fazer'".

¹¹ A caminho de Jerusalém, Jesus passava pela divisa entre Samaria e a Galileia. ¹² Entrando em uma certa aldeia, saíram-lhe ao encontro dez homens leprosos. Eles pararam distante Dele ¹³ e gritaram, dizendo: "Jesus, Mestre, tem misericórdia de nós".

¹⁴ Ao vê-los, disse-lhes: "Ide e mostrai-vos aos sacerdotes". E aconteceu que no caminho ficaram limpos. ¹⁵ Um deles, vendo que fora curado, voltou, glorificando a Deus em alta voz, ¹⁶ e prostrou-se aos pés de Jesus, dando-Lhe graças. Este era um samaritano.

¹⁷ Então Jesus perguntou: "Não foram dez os curados? Onde estão os nove?" ¹⁸ Não houve outro que voltasse para dar glória a Deus, exceto este estrangeiro?". ¹⁹ E disse-lhe: "Levanta-te, vai, a tua fé te salvou".

²⁰ Certa vez, quando os fariseus perguntaram quando o Reino de Deus viria, Jesus respondeu-lhes: "A vinda do Reino de Deus não é algo que possa ser observado. ²¹ Nem dirão: 'Está aqui!' ou: 'Está ali!', porque o Reino de Deus está entre vós".

²² Jesus disse aos discípulos: "Virão dias em que desejareis ver um dos dias do Filho do Homem, e não o vereis. ²³ E eles vos dirão: 'Está aqui! Está ali! Não saiais, nem os sigais. ²⁴ Pois como o relâmpago brilha fortemente de uma extremidade a outra do céu, assim também será o Filho do Homem no Seu dia.

²⁵ Mas primeiro Ele tem que sofrer muitas coisas e ser rejeitado por esta geração. ²⁶ Assim como aconteceu nos dias de Noé, também acontecerá nos dias do Filho do Homem. ²⁷ Comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca, e veio o dilúvio e destruiu a todos.

²⁸ Do mesmo modo como aconteceu nos dias de Ló: comiam, bebiam, compravam, vendiam, plantavam, construía. ²⁹ Mas, no dia em que Ló saiu de Sodoma, choveu fogo e enxofre do céu e destruiu a todos.

³⁰ Assim será no dia em que o Filho do Homem for revelado. ³¹ Naquele dia, quem estiver no terraço e tiver os seus bens em casa, não desça para buscá-los. E aquele que estiver no campo não volte atrás.

³² Lembrai-vos da mulher de Ló. ³³ Quem procura ganhar a sua vida irá perdê-la, mas quem perder a sua vida irá salvá-la.

³⁴ Digo-vos, naquela noite dois estarão numa cama, um será levado e outro será deixado. ³⁵ Duas mulheres estarão moendo grãos juntas, uma será levada e a outra será deixada". ³⁶ ¹. ³⁷ E Lhe perguntaram: "Onde, Senhor?". Respondeu-lhes: "Onde há um corpo, ali os abutres também se ajuntarão".

¹Dois estarão no campo, um será levado e o outro será deixado (Este versículo não se encontra nos manuscritos mais antigos)

Chapter 18

¹ E Jesus lhes disse também uma parábola sobre o dever de sempre orar, e nunca se cansar. ² Dizendo: Havia um certo juiz em uma cidade, que não temia a Deus, nem respeitava pessoa alguma.

³ Havia também naquela mesma cidade uma certa viúva, e vinha até ele, dizendo: Faze-me justiça com meu adversário. ⁴ E por um certo tempo ele não quis; mas depois disto, disse para si: Ainda que eu não tema a Deus, nem respeite pessoa alguma, ⁵ Porém, porque esta viúva me incomoda, eu lhe farei justiça, para que ela pare de vir me chatear.

⁶ E disse o Senhor: Ouvi o que diz o juiz injusto. ⁷ E Deus não fará justiça para seus escolhidos, que clamam a ele de dia e de noite? Demorará com eles? ⁸ Digo-vos que depressa lhes fará justiça. Porém, quando o Filho do homem vier, por acaso ele achará fé na terra?

⁹ E disse também a uns, que tinham confiança de si mesmos que eram justos, e desprezavam aos outros, esta parábola: ¹⁰ Dois homens subiram ao Templo para orar, um fariseu, e o outro cobrador de impostos.

¹¹ O fariseu, estando de pé, orava consigo desta maneira: Ó Deus, eu te agradeço, porque não sou como os outros homens, ladrões, injustos e adúlteros; nem sou como este cobrador de impostos. ¹² Jejuo duas vezes por semana, e dou dízimo de tudo quanto possuo.

¹³ E o cobrador de impostos, estando em pé de longe, nem mesmo queria levantar os olhos ao céu, mas batia em seu peito, dizendo: Ó Deus, tem misericórdia de mim, que sou pecador. ¹⁴ Digo-vos que este desceu mais justificado à sua casa do que aquele outro; porque qualquer que a si mesmo se exalta, será humilhado; e qualquer que a si mesmo se humilha, será exaltado.

¹⁵ E traziam-lhe também crianças pequenas, para que as tocassem; e os discípulos, vendo, os repreendiam. ¹⁶ Mas Jesus, chamando-lhes para si, disse: Deixai as crianças virem a mim, e não as impeçais; porque das tais é o Reino de Deus. ¹⁷ Em verdade vos digo, que qualquer que não receber o Reino de Deus como criança, não entrará nele.

¹⁸ E um certo líder lhe perguntou, dizendo: Bom mestre, o que tenho que fazer para herdar a vida eterna? ¹⁹ E Jesus lhe disse: Por que me chamas de bom? Ninguém é bom, a não ser um: Deus. ²⁰ Tu sabes os mandamentos: não adulterarás, não matarás, não furtarás, não darás falso testemunho, honra a teu pai e a tua mãe. ²¹ E ele disse: Todas estas coisas tenho guardado desde minha juventude.

²² Porém Jesus, ouvindo isto, disse-lhe: Ainda uma coisa te falta: vende tudo quanto tens, e reparte-o entre os pobres, e terás um tesouro no céu; e vem, segue-me. ²³ Mas ele, ouvindo isto, ficou muito triste, porque era muito rico.

²⁴ E vendo Jesus que ele tinha ficado muito triste, disse: Como é difícil os que têm muitos bens entrarem no Reino de Deus! ²⁵ Porque é mais fácil um camelo entrar pelo olho de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus.

²⁶ E os que ouviram isto, disseram: Quem então pode se salvar? ²⁷ E ele disse: As coisas que são impossíveis para os seres humanos são possíveis para Deus.

²⁸ E Pedro disse: Eis que deixamos tudo, e temos te seguido. ²⁹ E ele lhes disse: Em verdade vos digo, que há ninguém que, tenha deixado casa, ou pais, ou irmãos, ou mulher, ou filhos, ³⁰ Que não venha a receber de volta muito mais nestes tempos, e nos tempos vindouros receba a vida eterna.

³¹ E tomando consigo aos doze, disse-lhes: Eis que estamos subindo a Jerusalém, e se cumprirá no Filho do homem tudo o que está escrito pelos profetas. ³² Porque ele será entregue aos gentios, e escarnecido, injuriado e cuspido. ³³ E depois de açoitá-lo, o matarão; e ao terceiro dia ressuscitará.

³⁴ E eles nada entendiam destas coisas; e esta palavra lhes era oculta; e não entendiam o que estava sendo lhes dito.

³⁵ E aconteceu que ele, chegando perto de Jericó, estava um cego sentado junto ao caminho, mendigando. ³⁶ E este, ouvindo a multidão passar, perguntou: O que era aquilo? ³⁷ E disseram-lhe que Jesus Nazareno estava passando.

³⁸ Então clamou, dizendo: Jesus, Filho de Davi, tem misericórdia de mim! ³⁹ E os que estavam mais a frente o repreendiam, para que calasse; porém ele clamava ainda mais: Filho de Davi, tem misericórdia de mim!

⁴⁰ Então Jesus, parando, mandou que o trouxessem para si; e chegando ele, perguntou-lhe, ⁴¹ Dizendo: Que queres que eu te faça? E ele disse: Senhor, que eu veja.

⁴² E Jesus lhe disse: Vê, tua fé te salvou. ⁴³ E logo ele viu, e o seguia, glorificando a Deus. E o todo o povo, vendo isto, dava louvores a Deus.

Capítulo 18

¹ Então Jesus contou uma parábola sobre como eles deveriam sempre orar e nunca desanimar: ² "Havia numa cidade um juiz que não temia a Deus nem respeitava as pessoas.

³ E havia, na mesma cidade, uma viúva que constantemente vinha ter com ele, dizendo: 'Faze-me justiça contra o meu adversário'. ⁴ Por muito tempo, ele não estava disposto a ajudá-la, mas depois disse a si mesmo: 'Embora eu não tema a Deus nem respeite os homens, ⁵ por causa dessa viúva que me aborrece, vou tratar de fazer justiça, de modo que ela pare de me incomodar'".

⁶ Então disse o Senhor: "Escutai o que diz o juiz injusto. ⁷ Não fará Deus justiça aos Seus escolhidos, que clamam a Ele dia e noite, mesmo que demore em ajudá-los? ⁸ Digo-vos que Ele rapidamente lhes fará justiça. Contudo, quando o Filho do homem vier, encontrará fé sobre a terra?".

⁹ Então Jesus contou a seguinte parábola para alguns que, convencidos de serem justos, desprezavam os outros: ¹⁰ "Dois homens subiram ao templo para orar, um era fariseu e o outro era um cobrador de impostos.

¹¹ O fariseu, posto em pé, consigo mesmo estas coisas orava: 'Deus, eu Te agradeço porque não sou como os demais homens, ladrões, injustos, adúlteros e nem como este cobrador de impostos. ¹² Jejuo duas vezes por semana e dou dízimo de tudo quanto ganho'.

¹³ Mas o cobrador de impostos, de pé, a distância, sem ousar levantar os olhos ao céu, batia em seu peito, dizendo: 'Deus, tem misericórdia de mim, pecador'. ¹⁴ Digo-vos que este homem retornou para sua casa justificado e o outro não, pois todo aquele que se exalta será humilhado e todo aquele que se humilha será exaltado".

¹⁵ As pessoas também traziam-Lhe criancinhas, para que Ele as tocasse, mas quando os discípulos viram isso, as repreenderam. ¹⁶ Mas Jesus chamou-as dizendo: "Deixai vir a Mim as criancinhas, não as impeçais. Porque delas é o reino de Deus. ¹⁷ Em verdade vos digo, aquele que não receber o reino de Deus como uma criança, de maneira alguma entrará nele".

¹⁸ Certo homem de posição perguntou-Lhe: "Bom Mestre, o que devo fazer para herdar a vida eterna?" ¹⁹ E Jesus respondeu a ele: "Por que me chamas bom? Ninguém é bom, a não ser um, que é Deus. ²⁰ Tu sabes os mandamentos: não cometas adultério, não mates, não roubes, não dês falso testemunho, honra teu pai e tua mãe". ²¹ E ele disse: "Tudo isso tenho obedecido desde a minha juventude".

²² E Jesus ouvindo isso disse-lhe: "Uma coisa ainda te falta: vende tudo o que tens, distribui aos pobres e terás tesouro nos céus; depois, vem e segue-me". ²³ Mas, ouvindo estas coisas, o homem ficou muito triste, pois era extremamente rico.

²⁴ Então, ao ver a tristeza do homem ¹, Jesus disse: "Como é difícil para os que têm riquezas entrar no reino de Deus! ²⁵ Pois é mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no reino de Deus".

²⁶ Os que ouviram isso perguntaram: "Então, quem pode ser salvo?" ²⁷ Jesus respondeu: "As coisas que são impossíveis para as pessoas são possíveis para Deus".

²⁸ E Pedro disse: "Nós deixamos tudo o que tínhamos e O seguimos". ²⁹ Então Jesus lhes disse: "Em verdade vos digo que não há ninguém que tenha deixado casa, esposa, irmãos, pais ou filhos por causa do reino de Deus ³⁰ que não receberá muito mais nesse tempo e, no mundo vindouro, a vida eterna".

³¹ E tomando consigo os doze, lhes disse: "Estamos subindo a Jerusalém e então se cumprirão todas as coisas que foram escritas pelos profetas acerca do Filho do Homem. ³² Pois Ele será entregue aos gentios e será zombado e insultado e cuspirão nele. ³³ Depois de açoitá-Lo, irão matá-Lo e ao terceiro dia Ele ressuscitará".

³⁴ Eles não entenderam nada dessas coisas, essa palavra lhes era obscura e não compreendiam o que fora dito.

³⁵ Aconteceu que, quando Jesus se aproximava de Jericó, havia um cego sentado à beira do caminho, pedindo esmola. ³⁶ Ouvindo ele uma multidão passar, perguntou o que estava acontecendo ³⁷ e anunciaram-lhe que Jesus de Nazaré estava passando.

³⁸ Então o cego clamou, dizendo: "Jesus, filho de Davi, tem misericórdia de mim". ³⁹ Os que iam caminhando à frente o repreendiam para que se calasse. Mas ele gritava ainda mais: "Filho de Davi, tem misericórdia de mim".

⁴⁰ Jesus parou e ordenou que trouxessem o homem até Ele. Então, quando o cego se aproximou, Jesus perguntou-lhe: ⁴¹ "O que queres que Eu te faça?" Ele disse: "Senhor, que eu torne a ver".

⁴² E Jesus lhe disse: "Torna a ver. A tua fé te salvou". ⁴³ Imediatamente ele recuperou a visão e O seguiu glorificando a Deus. Vendo isso a multidão também louvou a Deus.

¹estudiosos estão divididos se deveria ser incluída aqui a frase: Ele entristeceu-se . Compare com o versículo 23

Chapter 19

¹ E Jesus entrou e foi passando por Jericó. ² E eis que havia ali um homem, chamado pelo nome de Zaqueu, e este era chefe dos cobradores de impostos, e era rico.

³ E procurava ver quem era Jesus, e não podia, por causa da multidão, pois era pequeno de altura. ⁴ E correndo com antecedência, subiu em uma árvore de frutos que parecem figos, para o ver; porque ele passaria por ali.

⁵ E quando Jesus chegou a aquele lugar, olhando para cima, o viu, e disse-lhe: Zaqueu, apressa-te, e desce; porque hoje é necessário que eu fique em tua casa. ⁶ E apressando-se, desceu, e o recebeu com alegria. ⁷ E todos, vendo isto, murmuravam, dizendo: Ele entrou para se hospedar com um homem pecador.

⁸ E Zaqueu, levantando-se, disse ao Senhor: Senhor, eis que dou a metade de meus bens aos pobres; e se eu consegui algo enganando a alguém, eu o devolvo quatro vezes mais. ⁹ E Jesus lhe disse: Hoje houve salvação nesta casa, porque ele também é filho de Abraão. ¹⁰ Porque o Filho do homem veio para buscar, e para salvar o que tinha se perdido.

¹¹ E ouvindo eles estas coisas, Jesus prosseguiu, e disse uma parábola, porque estava perto de Jerusalém, e pensavam que logo o Reino seria manifesto. ¹² Disse, pois: Um certo homem nobre partiu para uma terra distante.

¹³ E chamando dez servos seus, deu-lhes dez minas, e disse-lhes: Investi até que eu venha; ¹⁴ E seus cidadãos o odiavam; e mandaram representantes depois dele, dizendo: Não queremos que este reine sobre nós. ¹⁵ E aconteceu que, quando ele voltou, tendo tomado o reino, disse que lhe chamassem a aqueles servos, a quem tinha dado o dinheiro, para saber o que cada um tinha ganho fazendo investimentos.

¹⁶ E veio o primeiro, dizendo: Senhor, tua mina rendeu outras dez minas. ¹⁷ E ele lhe disse: Ótimo, bom servo! Por teres sido fiel no pouco, terás autoridade sobre dez cidades.

¹⁸ E veio o segundo, dizendo: Senhor, tua mina rendeu cinco minas. ¹⁹ E disse também a este: E tu governarás cinco cidades.

²⁰ E veio outro, dizendo: Eis aqui tua mina, que guardei em um lenço. ²¹ Porque tive medo de ti, que és um homem rigoroso, que tomas o que não puseste, e colhes o que não semeaste.

²² Porém ele lhe disse: Servo mau, por tua boca eu te julgarei; tu sabias que eu era um homem rigoroso, que tomo o que não pus, e que colho o que não semei; ²³ Por que, então, não puseste meu dinheiro no banco; e quando eu viesse, o receberia de volta com juros?

²⁴ E disse aos que estavam com ele: Tirai-lhe a mina, e dai-a ao que tem as dez minas. ²⁵ E eles lhe disseram: Senhor, ele já tem dez minas.

²⁶ O senhor respondeu: Porque eu vos digo, que todo aquele que tiver, lhe será dado; mas ao que não tiver, até o que tem, lhe será tirado. ²⁷ Porém a aqueles meus inimigos, que não quiseram que eu reinasse sobre eles, trouxe-os aqui, e matai-os diante de mim.

²⁸ E dito isto, ele foi caminhando adiante, subindo para Jerusalém.

²⁹ E aconteceu que, chegando perto de Betfagé, e de Betânia, ao monte chamado das Oliveiras, mandou a dois de seus discípulos, ³⁰ Dizendo: Ide à aldeia que está em frente; onde, ao entrardes, achareis um potro atado, em que ninguém jamais se sentou; soltai-o, e trazei-o. ³¹ E se alguém vos perguntar: Por que o soltais? Direis assim a ele: Porque o Senhor precisa dele.

³² E indo os que tinham sido mandados, acharam como lhes disse: ³³ E soltando o potro, seus donos lhe disseram: Por que soltais o potro? ³⁴ E eles disseram: O Senhor precisa dele. ³⁵ E o trouxeram a Jesus; e lançando suas roupas sobre o potro, puseram Jesus montado nele. ³⁶ E indo ele andando, estendiam suas roupas pelo caminho.

³⁷ E quando já chegava perto da descida do monte das Oliveiras, toda a multidão de discípulos, com alegria começou a louvar a Deus em alta voz, por todas as maravilhas que tinham visto, ³⁸ Dizendo: Bendito o Rei que vem em nome do Senhor; paz no céu, e glória nas alturas.

³⁹ E alguns dos fariseus da multidão lhe disseram: Mestre, repreende a teus discípulos. ⁴⁰ E respondendo ele, disse-lhes: Digo-vos, que se estes se calarem, as pedras clamariam.

⁴¹ E quando já estava chegando, viu a cidade, e chorou por causa dela, ⁴² Dizendo: Ah, se tu também conhecesses, pelo menos neste teu dia, aquilo que lhe traria paz! Mas agora isto está escondido de teus olhos.

⁴³ Porque dias virão sobre ti, em que teus inimigos lhe cercarão com barricadas, e ao redor te sitiarão, e lhe pressionarão por todos os lados. ⁴⁴ E derrubarão a ti, e a teus filhos; e não deixarão em ti pedra sobre pedra, porque não conhecestes o tempo em que foste visitada.

⁴⁵ E entrando no Templo, começou a expulsar a todos os que vendiam e compravam ali, ⁴⁶ Dizendo-lhes: Está escrito: Minha casa é casa de oração; Mas vós a tendes feito um esconderijo de ladrões.

⁴⁷ E ensinava diariamente no Templo; e os chefes dos sacerdotes, e os escribas, e os chefes do povo, procuravam matá-lo. ⁴⁸ E não achavam como fazer, porque todo o povo o ouvia com muita atenção.

Capítulo 19

¹ Jesus entrou em Jericó e atravessava a cidade. ² Eis que ali havia um homem chamado Zaqueu, que era chefe dos cobradores de impostos e era rico.

³ Ele tentava ver quem era Jesus, mas não conseguia vê-Lo por cima da multidão, pois era de baixa estatura. ⁴ Então, Zaqueu correu à frente do povo e subiu num sicômoro para ver Jesus, pois Ele estava prestes a passar por ali.

⁵ Quando Jesus chegou àquele lugar, olhou para cima e disse-lhe: “Zaqueu, desce depressa porque hoje tenho que ficar em tua casa”. ⁶ Então, ele desceu rapidamente e O recebeu cheio de alegria. ⁷ Quando as pessoas viram isso, indignaram-se, dizendo: “Ele foi visitar um homem pecador”.

⁸ Zaqueu se levantou e disse ao Senhor: “Olha, Senhor, a metade dos meus bens eu darei aos pobres e se defraudei alguém em qualquer coisa, eu lhe restituirei quatro vezes mais”. ⁹ Jesus lhe disse: “Hoje a salvação chegou a esta casa, porque ele também é filho de Abraão. ¹⁰ Pois o Filho do Homem veio para buscar e salvar os que estão perdidos”.

¹¹ Enquanto eles ouviam essas coisas, Jesus continuou a falar. Contou-lhes uma parábola, por estar se aproximando de Jerusalém e porque as pessoas pensavam que o Reino de Deus apareceria imediatamente. ¹² Ele disse: “Um certo homem nobre partiu para uma terra distante a fim de tomar posse de um reino e voltar.

¹³ Ele chamou dez de seus servos, e deu-lhes dez minas e disse: ‘Negociai até eu voltar’. ¹⁴ Mas seus concidadãos o odiaram e enviaram uma delegação atrás dele dizendo: ‘Não queremos que este homem reine sobre nós’. ¹⁵ Após ter sido coroado rei, retornou e ordenou que chamassem os servos a quem havia dado o dinheiro, para saber qual lucro haviam tido nos negócios.

¹⁶ O primeiro veio diante dele dizendo: ‘Senhor, tua mina rendeu mais dez minas’. ¹⁷ Respondeu-lhe: ‘Muito bem, servo bom. Porque fostes fiel no pouco, tu terás autoridade sobre dez cidades’.

¹⁸ O segundo veio dizendo: ‘Senhor, tua mina rendeu cinco minas’. ¹⁹ E o nobre lhe disse: ‘Tu terás autoridade sobre cinco cidades’.

²⁰ E veio outro dizendo: ‘Senhor, eis aqui tua mina que mantive em segurança embrulhada num lenço, ²¹ pois eu estava com medo de ti porque és um homem severo. Tu tiras o que não depositaste, colhes o que não semeaste’.

²² O nobre lhe disse: ‘Por tuas próprias palavras te julgarei, servo mau. Sabias que sou um homem severo, que tiro o que não depositei e colho o que não semei. ²³ Por que não colocaste o meu dinheiro no banco? Assim, no meu retorno, o receberia com juros.’

²⁴ E disse aos que estavam ali: ‘Tirai dele a mina e dai-a ao que tem dez minas’. ²⁵ Eles lhe disseram: ‘Senhor, ele já tem dez minas’.

²⁶ Eu vos digo: ‘Ao que tem, mais lhe será dado, mas ao que não tem, até o que tem lhe será tirado. ²⁷ Quanto a esses inimigos meus, que não queriam que eu reinasse sobre eles, trazei-os aqui e degolai-os diante de mim’”.

²⁸ E tendo dito essas coisas, seguiu viagem adiante deles, subindo a Jerusalém.

²⁹ Aconteceu que, quando Ele chegou perto de Betfagé e de Betânia, junto ao monte que é chamado das Oliveiras, enviou dois dos discípulos, ³⁰ dizendo: “Ide ao próximo povoado. Assim que entrardes, encontrareis um jumentinho amarrado sobre o qual ninguém jamais montou. Desatai-o e trazei-o a Mim. ³¹ Se alguém perguntar: ‘Por que o desatais?’ Dizei: ‘O Senhor necessita dele’”.

³² Os que foram enviados encontraram o jumentinho assim como Jesus lhes havia dito. ³³ Enquanto o desatavam, o dono lhes disse: “Por que estais desatando o jumentinho?” ³⁴ Eles responderam: “O Senhor necessita dele.” ³⁵ Eles o trouxeram a Jesus, colocaram seus mantos sobre o jumento e puseram Jesus sobre ele. ³⁶ À medida em que avançava, as pessoas estendiam seus mantos pelo caminho.

³⁷ E quando se aproximavam da descida do Monte das Oliveiras, toda a multidão de discípulos começou a se alegrar e a louvar a Deus em alta voz pelos atos poderosos que tinha visto, ³⁸ dizendo: “Bendito é o Rei que vem em nome do Senhor. Paz no céu e glória nas alturas!”

³⁹ Alguns dos fariseus em meio à multidão disseram-lhe: “Mestre, repreende os teus discípulos”. ⁴⁰ Jesus respondeu, dizendo: “Digo-vos, se estes se calarem, as pedras clamarão!”

⁴¹ Quando Jesus se aproximou da cidade, vendo-a, chorou por ela, dizendo: ⁴² “Se hoje conhecesses aquilo que te traz a paz! Mas agora estas coisas estão ocultas aos teus olhos.

⁴³ Porque sobre ti virão dias em que teus inimigos construirão trincheiras em teus arredores, te cercarão, te pressionarão por todos os lados. ⁴⁴ E arrasarão a ti, aos teus filhos dentro de ti. Não deixarão pedra sobre pedra porque não reconheceste o tempo em que foste visitada”.

⁴⁵ E entrando Jesus no templo, começou a expulsar os que vendiam, ⁴⁶ dizendo-lhes: “Está escrito: 'A minha casa será casa de oração', mas fizestes dela um covil de ladrões”.

⁴⁷ Jesus ensinava diariamente no templo. Mas os chefes dos sacerdotes, os escribas e os líderes do povo procuravam matá-Lo. ⁴⁸ Não encontravam, porém, uma maneira de fazê-lo, porque todo o povo O ouvia fascinado.

Chapter 20

¹ E aconteceu, num daqueles dias que, enquanto ele estava ensinando ao povo no Templo, e anunciando o Evangelho, vieram até ele os chefes dos sacerdotes, e os escribas com os anciãos. ² E falaram-lhe, dizendo: Dize-nos, com que autoridade fazes estas coisas? Ou quem é o que te deu esta autoridade?

³ E respondendo ele, disse-lhes: Também eu vos perguntarei algo, e dizei-me: ⁴ O batismo de João era do céu, ou dos homens?

⁵ E eles discutiam entre si, dizendo: Se dissermos: Do céu, ele nos dirá: Por que, então, vós não o crestes? ⁶ E se dissermos: Dos homens, todo o povo nos apedrejará; pois estão convencidos de que João era profeta.

⁷ E responderam que não sabiam de onde era. ⁸ E Jesus lhes disse: Nem eu vos direi com que autoridade eu faço estas coisas.

⁹ E começou a dizer ao povo esta parábola: Um certo homem plantou uma vinha, e a arrendou a uns lavradores, e viajou para outro país por muito tempo. ¹⁰ E certo tempo depois mandou um servo aos lavradores, para que lhe dessem do fruto da vinha; mas os lavradores, espancando-o, mandaram -no sem coisa alguma.

¹¹ E voltou a mandar outro servo; mas eles, espancando e humilhando também a ele, o mandaram sem nada. ¹² E voltou a mandar ao terceiro; mas eles, ferindo também a este, o expulsaram.

¹³ E o senhor da vinha disse: Que farei? Mandarei a meu filho amado; talvez quando o verem, o respeitarão. ¹⁴ Mas os lavradores, vendo-o, discutiram entre si, dizendo: Este é o herdeiro; vamos matá-lo, para que a herança venha a ser nossa.

¹⁵ E expulsando-o da vinha, o mataram. O que, então, lhes fará o senhor da vinha? ¹⁶ Virá, e destruirá a estes lavradores, e dará a vinha a outros. E eles, ouvindo isto, disseram: Que isto nunca aconteça!

¹⁷ Mas Jesus, olhando para eles, disse: Por que, então, isto está escrito: A pedra que os construtores rejeitaram, essa foi posta como a principal da esquina? ¹⁸ Todo aquele que cair sobre aquela pedra, se quebrará em pedaços; e aquele sobre quem ela cair, se fará pó.

¹⁹ E os chefes dos sacerdotes e os escribas queriam detê-lo naquela mesma hora, mas temiam ao povo; porque entenderam que foi contra eles que ele tinha dito a parábola. ²⁰ E, observando-o, mandaram espiões, que fingissem ser justos, para o pegarem por meio de algo que ele dissesse, e o entregarem ao poder e autoridade do governador.

²¹ E perguntaram-lhe, dizendo: Mestre, nós sabemos que falas e ensinas corretamente, e que não te importas com as aparências, mas na verdade tu ensinas o caminho de Deus. ²² É lícito para nós dar tributo a César, ou não?

²³ E ele, entendendo a astúcia deles, disse-lhes: ²⁴ Mostra-me uma moeda; ela tem a imagem e a inscrição de quem? E eles, respondendo, disseram: De César.

²⁵ Então lhes disse: Dai pois a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus. ²⁶ E não puderam lhe pegar em algo que ele tenha dito diante do povo; e maravilhados de sua resposta, calaram-se.

²⁷ E chegando-se alguns dos saduceus, que negam haver a ressurreição, perguntaram-lhe, ²⁸ Dizendo: Mestre, Moisés nos escreveu, que se o irmão de alguém morrer, tendo mulher, e morrer sem filhos, o irmão deve tomar a mulher, e gerar descendência a seu irmão.

²⁹ Houve, pois, sete irmãos, e o primeiro tomou mulher, e morreu sem filhos. ³⁰ E o segundo, ³¹ E o terceiro a tomou, e assim também os sete, e não deixaram filhos, e morreram. ³² E por fim, depois de todos, morreu também a mulher. ³³ Na ressurreição, pois, ela será mulher de qual deles? Pois os sete a tiveram por mulher.

³⁴ E respondendo Jesus, disse-lhes: Os filhos destes tempos se casam, e se dão em casamento. ³⁵ Mas os que forem considerados dignos de alcançarem aqueles tempos futuros, e da ressurreição dos mortos, nem se casarão, nem se darão em casamento. ³⁶ Porque já não podem mais morrer; pois são iguais aos anjos; e são filhos de Deus, pois são filhos da ressurreição.

³⁷ E até Moisés mostrou, junto à sarça, que os mortos ressuscitam, quando ele chama ao Senhor de Deus de Abraão, e Deus de Isaque, e Deus de Jacó. ³⁸ Ora, ele não é Deus de mortos, mas de vivos; pois todos vivem por causa dele.

³⁹ E alguns dos escribas, respondendo, disseram: Mestre, bem disseste. ⁴⁰ E não ousavam lhe perguntar mais nada.

⁴¹ E ele lhes disse: Como dizem que o Cristo é filho de Davi? ⁴² Pois o próprio Davi diz no livro dos Salmos: Disse o Senhor a meu Senhor: Senta-te à minha direita, ⁴³ Até que eu ponha teus inimigos por escabelo de teus pés. ⁴⁴ Se Davi o chama de Senhor, como, então, é seu filho?

⁴⁵ Enquanto todo o povo estava ouvindo, ele disse a seus discípulos: ⁴⁶ Tomai cuidado com os escribas, que querem andar roupas compridas, e amam as saudações nas praças, e as primeiras cadeiras nas sinagogas, e os primeiros

assentos nos jantares. ⁴⁷ Que devoram as casas das viúvas, e fingem fazer longas orações. Estes receberão mais grave condenação.

Capítulo 20

¹ Aconteceu que, certo dia, Jesus ensinava o povo no templo e pregava o evangelho; chegaram os chefes dos sacerdotes e os escribas, juntamente com os anciãos ² e Lhe perguntaram: “Dize-nos, com que autoridade Tu fazes estas coisas? E quem Te deu esta autoridade?”.

³ Ele lhes respondeu: “Eu também vos farei uma pergunta: Dizei-Me ⁴ o batismo de João era do céu ou dos homens?”.

⁵ Eles discutiam entre si, dizendo: “Se respondermos: ‘do céu,’ Ele dirá: ‘por que vós não crestes nele?’ ⁶ Mas se dissermos: ‘dos homens,’ todo o povo nos apedrejará, pois está convencido de que João Batista era profeta”.

⁷ Então eles responderam que não sabiam de onde era. ⁸ E Jesus lhes disse: “Nem eu vos direi com que autoridade faço estas coisas”.

⁹ Jesus começou a contar ao povo esta parábola: “certo homem plantou uma vinha, arrendou-a a uns vinicultores e ausentou-se do país por muito tempo. ¹⁰ No devido tempo, ele enviou um servo aos vinicultores, para que lhe dessem do fruto da vinha. Mas eles o espancaram e o mandaram de volta de mãos vazias.

¹¹ Então enviou outro servo e a esse também espancaram, humilharam e o mandaram de volta de mãos vazias. ¹² Ele ainda enviou um terceiro, mas eles também o machucaram e o expulsaram.

¹³ Então o dono da vinha disse: ‘Que farei? Enviarei meu filho amado. Talvez a ele respeitarão’. ¹⁴ Mas quando os vinicultores o viram, discutiram entre si, dizendo: ‘Este é o herdeiro. Vamos matá-lo, para que a herança seja nossa’.

¹⁵ Eles o expulsaram da vinha e o mataram. Que lhes fará, então, o dono da vinha? ¹⁶ Ele virá e destruirá esses vinicultores e dará a vinha a outros”. Quando ouviram isso, disseram: “Que isso não aconteça!”

¹⁷ Mas Jesus fitando-os, disse: “O que quer dizer isto que está escrito: ‘A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular’? ¹⁸ Todo aquele que cair sobre esta pedra ficará em pedaços; aquele sobre quem ela cair será reduzido a pó”.

¹⁹ Naquela mesma hora, os escribas e os principais sacerdotes procuravam uma maneira de prendê-Lo, pois perceberam que a parábola que Ele havia contado era contra eles. Mas temiam o povo. ²⁰ E observando-O cuidadosamente, enviaram espiões, que se fingiam de justos, para ver se o apanhavam em alguma de Suas palavras, e assim entregá-Lo à jurisdição e à autoridade do governador.

²¹ Então eles O interrogaram, dizendo: “Mestre, sabemos que falas e ensinas corretamente, e não És influenciado pela aparência da pessoa, mas ensinas o caminho de Deus segundo a verdade. ²² Nos é lícito pagar impostos a César ou não?”

²³ Mas Jesus compreendeu a astúcia deles e disse: ²⁴ “Mostrai-me um denário. De quem é esta imagem e inscrição nele?” E eles responderam: “De César”.

²⁵ Disse-lhes Jesus: “Então dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus”. ²⁶ E não puderam apanhá-Lo em palavra alguma diante do povo, mas admirados com Sua resposta, calaram-se.

²⁷ Aproximando-se alguns dos saduceus, que dizem que não há ressurreição, ²⁸ perguntaram-Lhe dizendo: “Mestre, Moisés nos deixou escrito que, se o irmão de alguém morrer, sendo casado e não tendo filhos, ele deve tomar por esposa a viúva e suscitar descendência ao seu irmão.

²⁹ Havia sete irmãos. O primeiro casou-se e morreu sem filhos; ³⁰ o segundo também ³¹ e depois o terceiro se casou com a viúva, e todos os sete, e também não deixaram filhos, e morreram. ³² Por fim, a mulher também morreu. ³³ Então, na ressurreição, de qual deles ela será esposa? Pois todos os sete a tiveram por esposa”.

³⁴ E disse-lhes Jesus: “Os filhos deste mundo se casam e se dão em casamento. ³⁵ Mas os que são julgados dignos de alcançar aquela era e obter a ressurreição dentre os mortos não se casarão e nem se darão em casamento. ³⁶ Eles nem podem morrer mais, pois são iguais aos anjos e são filhos de Deus, sendo filhos da ressurreição.

³⁷ Pois os mortos ressuscitarão, como também Moisés revelou no local da sarça ardente, onde ele chama o Senhor Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó. ³⁸ Deus não é Deus de mortos, mas de vivos, pois para Ele todos vivem”.

³⁹ Alguns dos escribas disseram: “Mestre, respondeste bem”. ⁴⁰ Já não ousavam fazer-Lhe mais perguntas.

⁴¹ Mas perguntou-lhes Jesus: “Como podem dizer que o Cristo é filho de Davi? ⁴² Pois o próprio Davi diz no livro de Salmos: ‘O Senhor disse ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita,’ ⁴³ até que eu ponha teus inimigos por estrado dos teus pés’. ⁴⁴ Se Davi chama Cristo de ‘Senhor’, como é que Ele pode ser seu filho?”.

⁴⁵ E como todo o povo o ouvia, Ele disse aos Seus discípulos: ⁴⁶ “Cuidado com os escribas, que gostam de andar com túnicas, amam as saudações nas praças, os principais assentos nas sinagogas e os primeiros lugares nos

banquetes,⁴⁷ que devoram as casas das viúvas, com pretexto de longas orações. Esses receberão uma condenação mais severa".

Chapter 21

¹ E ele, olhando, viu os ricos lançarem suas ofertas na arca do tesouro do templo. ² E viu também uma pobre viúva lançar ali duas pequenas moedas. ³ E disse: Em verdade vos digo, que esta pobre viúva lançou mais do que todos, ⁴ Porque todos aqueles outros lançaram para as ofertas de Deus daquilo que lhes sobrava; mas esta viúva, de sua pobreza, lançou todo sustento quanto tinha. ⁵ E alguns estavam falando do Templo, que estava adornado com formosas pedras e ofertas. Então Jesus disse: ⁶ D estas coisas que vedes, dias virão, em que não se deixará pedra sobre pedra, que não seja derrubada. ⁷ E perguntaram-lhe, dizendo: Mestre, quando então serão essas coisas? E que sinal haverá, quando essas coisas vierem a acontecer? ⁸ Então ele disse: Olhai para que não vos enganem, porque muitos virão em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo. E o tempo já está perto; portanto não os sigais. ⁹ E quando ouvirdes de guerras, e de rebeliões, não vos espanteis. Porque é necessário que estas coisas aconteçam primeiro; mas ainda não é o fim. ¹⁰ Então lhe disse: Então se levantará nação contra nação, e reino contra reino. ¹¹ E haverá em vários lugares grandes terremotos e fomes, e pragas; haverá também coisas espantosas, e grandes sinais do céu. ¹² Mas antes de tudo isto, eles vos impedirão e vos perseguirão, vos entregando em sinagogas e prisões, e vos trazendo diante de reis, e governadores, por causa do meu nome. ¹³ E isto vos acontecerá para haver testemunho. ¹⁴ Ponde, então, em vossos corações, de que não planejeis como direis em vossa defesa, ¹⁵ Porque eu vos darei boca e sabedoria, para que todos os que forem contra vós não possam vos contradizer ou resistir. ¹⁶ E vós sereis entregues até pelos pais, e irmãos, e parentes, e amigos; e alguns de vós serão mortos. ¹⁷ E vós sereis odiados por todos por causa do meu nome. ¹⁸ Mas nem um cabelo de vossa cabeça parecerá. ¹⁹ Por vossa paciência ganhareis vossas almas. ²⁰ Porém quando virdes a Jerusalém cercada de exércitos, sabeis então, que próxima está sua desolação. ²¹ Então, os que estiverem na Judeia, fujam para os montes; e os que estiverem no meio dela, saiam, e os que estiverem nos campos, não entrem nela. ²² Porque estes são dias de vingança, para que todas as coisas que estão escritas se cumpram. ²³ Mas ai das grávidas, e das que amamentarem naqueles dias; porque grande calamidade haverá na terra, e ira contra este povo. ²⁴ E cairão pela lâmina de espada, e serão levados cativos para todas as nações; e Jerusalém será pisada pelos gentios, até que os tempos dos gentios se cumpram. ²⁵ E haverá sinais no Sol, na Lua, e nas estrelas; e na terra sofrimento entre as nações, como o rugir e agitar do mar. ²⁶ As pessoas se enfraquecendo de medo, e da espera das coisas que virão ao mundo, porque os poderes dos céus serão abalados. ²⁷ E então verá o Filho do homem vir em uma nuvem com grande poder e glória. ²⁸ Ora, quando estas coisas começarem a acontecer, olhai para cima, e levantai vossas cabeças, porque vosso resgate está perto. ²⁹ E disse-lhes uma parábola: Olhai a figueira, e todas as árvores; ³⁰ Quando vós vedes elas já brotando, sabeis por vós mesmos que o verão já está perto. ³¹ Assim também vós, quando virdes acontecer estas coisas, sabeis que o Reino de Deus já está perto. ³² Em verdade vos digo, que esta geração não passará, até que tudo aconteça. ³³ O céu e a terra passarão, mas minhas palavras de maneira nenhuma passarão. ³⁴ E olhai por vós, para que vossos corações não venham a se encher de ressaca e embriaguez, e das preocupações d esta vida; e vos venha aquele dia de surpresa. ³⁵ Porque virá como uma armadilha sobre todos os que habitam sobre a face de toda a terra. ³⁶ Então vigiai sempre, orando para que sejais considerados dignos de escaparem de todas as coisas que irão acontecer, e de ficarem de pé diante do Filho do homem. ³⁷ E ensinava durante os dias no Templo, porém, às noites saía e as passava no monte, chamado as Oliveiras. ³⁸ E todo o povo vinha até ele de manhã cedo ao templo, para o ouvir.

Capítulo 21

¹ Jesus levantou os olhos e viu os ricos que lançavam suas ofertas no gazofilácio. ² E viu certa viúva pobre lançando ali duas pequenas moedas. ³ Então, disse: “Em verdade vos digo que esta viúva pobre deu mais do que todos eles. ⁴ Pois todos eles deram ofertas do que lhes sobrava. Mas esta viúva, da sua pobreza, deu tudo o que tinha para viver”.

⁵ E alguns falavam acerca do templo, como ele era adornado com lindas pedras e de ofertas provenientes de votos. ⁶ Então Jesus disse: “Quanto a estas coisas que vedes, dias virão em que não ficará pedra sobre pedra que não seja derrubada”.

⁷ Eles então Lhe perguntaram: “Mestre, quando acontecerão essas coisas? E qual será o sinal quando essas coisas estiverem para acontecer?” ⁸ Jesus respondeu: “Tende cuidado para não serdes enganados, pois muitos virão em Meu nome, dizendo: ‘Eu sou ele’ e ‘O tempo está próximo’. Não os sigais. ⁹ Quando ouvirdes de guerras e revoluções, não vos assusteis, pois é necessário que primeiro aconteçam essas coisas, mas o fim não virá imediatamente”.

¹⁰ Então Ele disse: “Nação se levantará contra nação, reino contra reino. ¹¹ Ocorrerão grandes terremotos e, em vários lugares, fomes e pestes. Ocorrerão eventos terríveis e grandes sinais vindos do céu.

¹² Mas, antes de tudo isso, lançarão as mãos sobre vós e vos perseguirão, e sereis entregues às sinagogas e prisões e também sereis conduzidos à presença de reis e governadores por causa do Meu nome. ¹³ Isso resultará em oportunidades para vosso testemunho.

¹⁴ Portanto resolvi em vossos corações de não preparardes antecipadamente vossa defesa, ¹⁵ pois Eu vos darei as palavras e a sabedoria, às quais nenhum dos vossos adversários poderá resistir ou contradizer.

¹⁶ E sereis entregues também por pais, irmãos, parentes e amigos, e eles matarão alguns de vós. ¹⁷ E sereis odiados por todos por causa de Meu nome. ¹⁸ Mas nem um só fio de cabelo da vossa cabeça perecerá. ¹⁹ Na vossa perseverança, ganhareis as vossas almas.

²⁰ Quando virdes os exércitos cercarem Jerusalém, então sabeis que sua desolação se aproxima. ²¹ Então os que estiverem na Judéia fujam para os montes, e os que estiverem no meio da cidade saiam, e os que estiverem nos campos não entrem nela. ²² Porque estes são dias de vingança, em cumprimento de tudo que foi escrito.

²³ Ai daquelas que estiverem grávidas e das que estiverem amamentando naqueles dias! Pois haverá grande aflição sobre a terra e ira contra este povo. ²⁴ E morrerão a fio de espada e serão levados cativos para todas as nações, e Jerusalém será pisada pelos gentios, até que os tempos deles sejam cumpridos.

²⁵ E haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas. Sobre a terra, haverá angústia entre as nações, desesperadas pelo bramido e a agitação do mar e das ondas. ²⁶ Haverá homens desmaiando de medo, na expectativa das coisas que sobrevirão ao mundo. Pois os poderes dos céus serão abalados.

²⁷ Então eles verão o Filho do Homem vir numa nuvem, com poder e grande glória. ²⁸ Mas, quando essas coisas começarem a acontecer, levantai e erguei as vossas cabeças, porque vossa redenção se aproxima”.

²⁹ E Jesus contou-lhes uma parábola: “Vede a figueira e as demais árvores. ³⁰ Quando elas dão brotos, por vós mesmos, sabeis que o verão já se aproxima. ³¹ Assim também vós, quando virdes essas coisas acontecendo, sabeis que o reino de Deus está próximo.

³² Verdadeiramente eu vos digo, não passará esta geração até que todas essas coisas aconteçam. ³³ O céu e a terra passarão, mas as Minhas palavras jamais passarão.

³⁴ E tende cuidado de vós mesmos, para que vossos corações não estejam sobrecarregados com as consequências das orgias, da embriaguez e das preocupações da vida. Para que aquele dia não venha sobre vós repentinamente, como armadilha. ³⁵ Pois ele virá sobre todo ser vivente sobre a face da terra.

³⁶ Mas estai em alerta por todo o tempo, orando para terdes a força suficiente para escapar de todas essas coisas que acontecerão, e permanecerdes na presença do Filho do Homem”.

³⁷ E, durante os dias, Ele estava ensinando no templo e à noite saía e pernoitava no monte que é chamado ‘das Oliveiras’. ³⁸ Todas as pessoas vinham de manhã cedo ao templo para ouvi-Lo.

Chapter 22

¹ Estava perto a festa dos pães sem fermento, chamada de páscoa. ² E os chefes dos sacerdotes, e os escribas procuravam um meio de o matar, pois eles temiam ao povo.

³ E Satanás entrou no Judas que era chamado Iscariotes, que era um dos doze. ⁴ E foi, e falou com os chefes dos sacerdotes e os oficiais, sobre como o entregaria para eles.

⁵ E estes se alegraram, e concordaram em lhe dar dinheiro. ⁶ E lhes prometeu, e buscava oportunidade para o entregar quando não houvesse uma multidão.

⁷ E veio o dia dos pães sem fermento, em que se devia fazer o sacrifício da páscoa. ⁸ E Jesus mandou a Pedro, e a João, dizendo: Ide, preparai-nos a páscoa, para que a comamos. ⁹ E eles lhe disseram: Onde queres que a preparemos?

¹⁰ E ele lhes disse: Eis que, quando entrardes na cidade, um homem com um vaso de água vos encontrará; segui-o até a casa onde ele entrar. ¹¹ E direis ao dono da casa: O Mestre te diz: Onde está o salão onde comerei a páscoa com meus discípulos?

¹² Então ele vos mostrará um grande salão já arrumado; preparai-a ali. ¹³ E indo eles, acharam como lhes tinha dito; e prepararam a páscoa.

¹⁴ E vinda a hora, sentou-se à mesa, e com ele os doze apóstolos. ¹⁵ E disse-lhes: Muito desejei comer convosco esta páscoa, antes que eu sofra. ¹⁶ Porque eu vos digo, que dela não mais comerei, até que isto se cumpra no Reino de Deus.

¹⁷ E tomando o copo, e tendo agradecido a Deus, disse: Tomai-o, e reparti -o entre vós. ¹⁸ Porque vos digo, que do fruto da videira eu não beberei, até que o Reino de Deus venha.

¹⁹ E tomando o pão, e tendo agradecido a Deus, partiu-o, e o deu a eles, dizendo: Isto é o meu corpo, que é dado por vós; fazei isto em memória de mim. ²⁰ De modo semelhante também com o copo, depois da ceia, disse: Este copo é o Novo Testamento em meu sangue, que é derramado por vós.

²¹ Porém eis que a mão do que me trai está comigo à mesa. ²² E realmente o Filho do homem vai conforme o que está determinado; mas ai daquele homem por quem é traído! ²³ E começaram a perguntar entre si, qual deles seria o que faria isto.

²⁴ E houve também uma briga entre eles, sobre qual deles era considerado o maior. ²⁵ E Jesus lhes disse: Os reis dos gentios os dominam, e os que exercem autoridade sobre eles são chamados de benfeitores;

²⁶ Mas não seja assim entre vós; antes o maior de vós seja como o menor; e o que lidera, como o que serve. ²⁷ Porque qual é maior? O que se senta à mesa, ou o que serve? Por acaso não é o que se senta à mesa? Porém eu estou entre vós como aquele que serve.

²⁸ E vós sois os que tendes permanecido comigo em minhas tentações. ²⁹ E eu vos determino um Reino, assim como meu pai o determinou a mim. ³⁰ Para que em meu Reino, comais e bebais à minha mesa; e vos senteis sobre tronos, julgando as doze tribos de Israel.

³¹ Disse também o Senhor: Simão, Simão; eis que Satanás vos pediu, para vos peneirar como trigo; ³² Mas eu roguei por ti, que tua fé não se acabe; e quando tu te converteres, fortaleça teus irmãos.

³³ E ele lhe disse: Senhor, estou preparado para ir contigo até à prisão, e à morte. ³⁴ Mas ele disse: Pedro, eu te digo que hoje o galo não cantará, antes que me negues três vezes que me conheces.

³⁵ E disse a eles: Quando vos mandei sem bolsa, e sem sacola, e sem sandálias, por acaso algo vos faltou? E disseram: Nada. ³⁶ Então, ele lhes disse: Mas agora, quem tem bolsa, tome-a, como também a sacola; e o que não tem espada, venda sua roupa, e compre uma.

³⁷ Porque eu vos digo, que ainda é necessário que se cumpra em mim aquilo que está escrito: E ele foi contado com os malfeitores. Porque aquilo que é sobre mim tem que se cumprir. ³⁸ E eles disseram: Senhor, eis aqui duas espadas. E ele lhes disse: É o suficiente.

³⁹ E saindo, foi, como de costume, para o monte das Oliveiras; e os seus discípulos também o seguiram. ⁴⁰ E quando chegou a aquele lugar, disse-lhes: Oraí para que não entreis em tentação.

⁴¹ E se afastou deles, à distância de um tiro de pedra. E pondo-se de joelhos, orava, ⁴² Dizendo: Pai, se tu quiseres, passa este copo de mim; porém não se faça minha vontade, mas a tua.

⁴³ E apareceu-lhe um anjo do céu, que o fortalecia. ⁴⁴ E estando em angústia, orava mais intensamente. E seu suor se fez como gotas de sangue, que desciam até o chão.

⁴⁵ E ele, levantando-se da oração, veio a seus discípulos, e os achou dormindo por causa da tristeza. ⁴⁶ E disse-lhes: Por que estais dormindo? Levantai-vos, e orai, para que não entreis em tentação.

⁴⁷ E enquanto ele ainda estava falando, eis que uma multidão chegou; e um dos doze, o que se chamava Judas, ia adiante deles, e se aproximou de Jesus, para o beijar. ⁴⁸ E Jesus lhe disse: Judas, com um beijo trais ao Filho do homem?

⁴⁹ E os que estavam com ele, vendo o que iria acontecer, disseram-lhe: Senhor, feriremos com a espada? ⁵⁰ E um deles feriu a um servo do chefe dos sacerdotes, e cortou-lhe a orelha direita. ⁵¹ E respondendo Jesus, disse: Para com isto! E tocando-lhe a orelha, o curou.

⁵² E disse Jesus aos chefes dos sacerdotes, e aos oficiais do Templo, e aos anciãos, que tinham vindo contra ele: Como se eu fosse ladrão, saístes com espadas e bastões? ⁵³ Estando eu convosco todo dia no Templo, contra mim não me prendestes; mas esta é a vossa hora, e sob a autoridade das trevas.

⁵⁴ E prendendo-o, o trouxeram e o puseram na casa do sumo sacerdote. E Pedro o seguia de longe. ⁵⁵ E acenderam fogo no meio do pátio, e sentaram-se juntos, e Pedro se sentou entre eles.

⁵⁶ E uma serva, vendo-o sentado junto ao fogo, fixando o olhos nele, disse: Este também estava com ele. ⁵⁷ Porém ele o negou, dizendo: Mulher, eu não o conheço. ⁵⁸ E pouco depois, outro o viu, e disse: Também tu és um deles.

⁵⁹ E quando já tinha passado quase uma hora, outro afirmava, dizendo: Verdadeiramente também este estava com ele, porque também é galileu. ⁶⁰ E Pedro disse: Homem, não sei o que dizes. E logo, estando ele ainda falando, cantou o galo.

⁶¹ E o Senhor, virando-se, olhou para Pedro; e Pedro se lembrou da palavra do Senhor, como lhe tinha dito: Antes que o galo cante, tu me negarás três vezes. ⁶² E Pedro, saindo, chorou amargamente.

⁶³ E os homens que tinham prendido a Jesus zombavam dele, ferindo-o; ⁶⁴ E cobrindo-o, perguntavam, dizendo: Profetiza, quem é o que te feriu? ⁶⁵ E diziam muitas outras coisas contra ele, insultando-o.

⁶⁶ E quando já era de dia, juntaram-se os anciãos do povo, e os chefes dos sacerdotes, e os escribas, e o trouxeram ao seu conselho, ⁶⁷ Dizendo Tu és o Cristo? Dize-nos. E ele lhes disse: Se eu vos disser, não o creereis. ⁶⁸ E também se eu perguntar, não me respondereis, nem me soltareis.

⁶⁹ A partir de agora o Filho do homem se sentará à direita do poder de Deus. ⁷⁰ E todos disseram: Então tu és o Filho de Deus? E ele lhes disse: Vós dizeis que eu sou. ⁷¹ E eles disseram: Para que precisamos de mais testemunho? Pois nós mesmos o ouvimos de sua boca.

Capítulo 22

¹ Aconteceu que a festa dos Pães Sem Fermento, que se chamava Páscoa, aproximava-se. ² Os principais sacerdotes e os escribas discutiam como eles poderiam levar Jesus à morte, pois eles temiam o povo.

³ Satanás entrou em Judas Iscariotes, um dos doze. ⁴ E Judas foi discutir com os principais sacerdotes e os oficiais do templo sobre como ele poderia lhes entregar Jesus.

⁵ Eles se alegraram e combinaram em lhe dar dinheiro. ⁶ Ele consentiu e buscava uma oportunidade para entregá-Lo, longe da multidão.

⁷ Chegado o dia da festa dos Pães Sem Fermento, em que o cordeiro pascal deveria ser sacrificado, ⁸ Jesus enviou Pedro e João, dizendo: "Ide e preparai para nós a ceia da Páscoa, para que possamos comê-la". ⁹ Eles Lhe perguntaram: "Onde Tu queres que preparemos?"

¹⁰ Ele lhes respondeu: "Eis que, quando entrardes na cidade, um homem carregando um cântaro de água se encontrará convosco. Segui-o até a casa em que ele entrar. ¹¹ E dizei ao dono da casa: 'O Mestre te diz: Onde está a sala em que Eu irei comer a Páscoa com Meus discípulos?'.

¹² Ele lhes mostrará uma grande sala mobiliada no andar de cima. Fazei os preparativos lá". ¹³ Então eles foram e encontraram tudo como Ele lhes dissera. E prepararam a ceia pascal.

¹⁴ Quando a hora veio, Ele sentou-se com os apóstolos. ¹⁵ Então Lhes disse: "Eu desejei grandemente comer convosco esta Páscoa antes que Eu sofra. ¹⁶ Pois Eu lhes digo: 'Eu não a comerei de novo, até que ela se cumpra no Reino de Deus'".

¹⁷ Então, Jesus tomou um cálice e, tendo dado graças, disse: "Tomai-o e compartilhai-o entre vós. ¹⁸ Pois Eu vos digo que não beberei do fruto da videira de novo, até que o Reino de Deus venha".

¹⁹ Então Ele tomou o pão e, havendo dado graças, o partiu e lhes entregou, dizendo: "Este é o Meu corpo, que é entregue por vós. Fazei isto em memória de Mim". ²⁰ Da mesma forma, após cear, Ele tomou o cálice, dizendo: "Este cálice é a nova aliança no Meu sangue, que é derramado por vós.

²¹ Mas eis que a mão daquele que está Me traindo está comigo à mesa. ²² Pois o Filho do Homem, de fato, faz como tem sido determinado. Mas ai do homem por quem Ele é traído!". ²³ E eles começaram a perguntar entre si qual deles seria que faria isto.

²⁴ Então levantou-se também uma contenda entre eles sobre quem seria considerado o maior. ²⁵ Ele lhes disse: "Os reis dos gentios têm domínio sobre eles, e aqueles que têm autoridade sobre eles são chamados benfeitores.

²⁶ Mas isso não deve ser assim entre vós. Ao invés disso, aquele que é maior entre vós seja como o mais jovem. E aquele que é o mais importante seja como o que serve. ²⁷ Pois qual é o maior, aquele que está sentado à mesa, ou aquele que serve? Não é aquele que está sentado à mesa? Porém, Eu estou no meio de vós como o que serve.

²⁸ Mas vós sois aqueles que têm permanecido comigo em Minhas provas. ²⁹ Eu lhes confiei um Reino, assim como Meu Pai o confiou a Mim, ³⁰ para que possais comer e beber à Minha mesa, no Meu Reino. E vos senteis sobre tronos julgando as doze tribos de Israel.

³¹ Simão, Simão, fica atento, Satanás pediu para tê-los, para peneirá-los como trigo. ³² Mas Eu roguei por ti, para que tua fé não falhe. E quando te converteres, fortalece teus irmãos".

³³ Pedro Lhe disse: "Senhor, eu estou pronto para ir contigo tanto para a prisão quanto para a morte". ³⁴ Jesus respondeu: "Eu te digo, Pedro, o galo não cantará neste dia, antes que, por três vezes, tenhas negado que me conheces".

³⁵ Então Jesus lhes disse: "Quando Eu vos enviei sem sacola, bolsa de provisões ou calçados, sentistes falta de algo?" E eles responderam: "Nada". ³⁶ Então Ele lhes disse: "Porém agora aquele que tiver uma sacola leve-a e também uma bolsa de provisões. Aquele que não tiver espada venda sua capa e compre uma.

³⁷ Pois Eu lhes digo que tudo que está escrito sobre Mim deve se cumprir: 'E ele foi considerado como um malfeitor'. Pois, tudo o que foi predito sobre Mim está se cumprindo". ³⁸ Então, eles disseram: "Senhor, eis aqui duas espadas". E Ele lhes disse: "É o suficiente".

³⁹ Após a ceia, Jesus saiu para o Monte das Oliveiras, como Ele costumava fazer, e Seus discípulos O seguiram. ⁴⁰ Quando eles chegaram, Ele lhes disse: "Orai para que não entreis em tentação".

⁴¹ Ele se afastou deles cerca de um arremesso de pedra e, ajoelhando-se, orou ⁴² dizendo: "Pai, se Tu queres, afasta de Mim este cálice. Entretanto não seja feita a Minha vontade, mas a Tua".

⁴³ Então, apareceu-Lhe um anjo do céu, fortalecendo-O. ⁴⁴ Estando em agonia, Ele orava ainda mais intensamente, e Seu suor tornou-se em grandes gotas como que de sangue caindo sobre o chão.

⁴⁵ Então, levantando-Se de Sua oração, Ele veio até os discípulos e os encontrou dormindo, por causa da tristeza deles, ⁴⁶ e perguntou-lhes: "Por que estais dormindo? Levantai e orai, para que não entreis em tentação".

⁴⁷ Enquanto Ele ainda falava, eis que uma multidão chegava com Judas, um dos doze, que vinha à frente e se aproximou de Jesus para beijá-Lo, ⁴⁸ mas Jesus lhe disse: "Judas, tu estás traindo o Filho do Homem com um beijo?".

⁴⁹ Quando aqueles que estavam ao redor de Jesus viram o que estava acontecendo, disseram: "Senhor, devemos feri-los a espada?". ⁵⁰ Então um deles feriu o servo do sumo sacerdote e cortou fora sua orelha direita. ⁵¹ E Jesus disse: "Basta, deixai-os". E Ele tocou-lhe a orelha e o curou.

⁵² Jesus disse aos principais sacerdotes, oficiais do templo e anciãos que vieram contra Ele: "Viestes como contra um ladrão, com espadas e pedaços de pau? ⁵³ Enquanto Eu estive diariamente convosco no templo, não pusestes as vossas mãos sobre Mim. Mas esta é a vossa hora e do domínio das trevas".

⁵⁴ Prendendo-O, levaram-No e trouxeram-No à casa do sumo sacerdote. Mas Pedro, a distância, seguiu. ⁵⁵ Mais tarde, eles acenderam um fogo no meio do pátio e sentaram juntos. Pedro sentou-se no meio deles.

⁵⁶ Certa criada o viu quando ele se sentava próximo à luz do fogo, olhou diretamente para ele e disse: "Este homem também estava com Ele". ⁵⁷ Mas Pedro negou, dizendo: "Mulher, eu não O conheço". ⁵⁸ Após um tempo, outra pessoa o viu e disse: "Tu também és um deles". Mas Pedro lhe disse: "Homem, eu não sou".

⁵⁹ Após cerca de uma hora, insistiu outro dizendo: "Verdadeiramente este homem também estava com Ele, pois Ele é galileu". ⁶⁰ Mas Pedro disse: "Homem, eu não sei do que estás falando". E imediatamente, enquanto ele falava, o galo cantou.

⁶¹ O Senhor se voltou e olhou para Pedro. E Pedro lembrou-se da palavra do Senhor, quando lhe disse: "Hoje, antes que o galo cante, tu me negarás três vezes". ⁶² Saindo, Pedro chorou amargamente.

⁶³ Então os homens que detinham Jesus zombavam Dele e batiam Nele. ⁶⁴ Após vendarem Seus olhos, perguntavam, dizendo: "Profetiza! Quem foi o que te bateu?" ⁶⁵ Eles blasfemavam falando muitas outras coisas contra Jesus.

⁶⁶ Tão logo o dia amanheceu, os anciãos do povo reuniram-se, ambos os principais sacerdotes e os escribas. Eles O levaram ao Conselho dos judeus, ⁶⁷ dizendo: "Se Tu és o Cristo, diga-nos". Porém Ele respondeu: "Se Eu vos disser, não acreditareis; ⁶⁸ se Eu vos perguntar, não respondereis.

⁶⁹ Mas, de agora em diante, o Filho do Homem estará assentado à direita do poder de Deus". ⁷⁰ Todos eles disseram: "Então, Tu és o Filho de Deus?". E Jesus lhes respondeu: "Vós dizeis que Eu Sou". ⁷¹ Eles disseram: "Por que nós ainda precisamos de testemunhas? Pois nós mesmos ouvimos de Sua própria boca".

Chapter 23

¹ E levantando-se toda a multidão deles, o levaram a Pilatos. ² E começaram a acusá-lo, dizendo: Encontramos este homem, que perverte a nação, e proíbe dar tributo a César, dizendo que ele mesmo é Cristo, o Rei.

³ E Pilatos lhe perguntou, dizendo: Tu és o Rei dos judeus? E respondendo, ele lhe disse: Tu o dizes. ⁴ E Pilatos disse aos chefes dos sacerdotes, e às multidões: Não acho culpa nenhuma neste homem. ⁵ Mas eles insistiam, dizendo: Ele incita ao povo, ensinando por toda a Judeia, começando desde a Galileia até aqui.

⁶ Então Pilatos, ouvindo falar da Galileia, perguntou se aquele homem era galileu. ⁷ E quando soube que era da jurisdição de Herodes, ele o entregou a Herodes, que naqueles dias também estava em Jerusalém.

⁸ E Herodes, ao ver Jesus, alegrou-se muito, porque havia muito tempo que desejava o ver, pois ouvia muitas coisas sobre ele; e esperava ver algum sinal feito por ele. ⁹ E perguntava-lhe com muitas palavras, mas ele nada lhe respondia; ¹⁰ E estavam lá os chefes dos sacerdotes, e os escribas, acusando-o com veemência.

¹¹ E Herodes, com seus soldados, desprezando-o, e escarnecendo dele, o vestiu com uma roupa luxuosa, e o enviou de volta a Pilatos. ¹² E no mesmo dia Pilatos e Herodes se fizeram amigos; porque antes tinham inimizado um contra o outro.

¹³ E Pilatos, convocando aos chefes dos sacerdotes, aos líderes, e ao povo, disse-lhes: ¹⁴ Vós me trouxestes a este homem, como que perverte o povo; e eis que eu, examinando-o em vossa presença, nenhuma culpa eu acho neste homem, das de que o acusais.

¹⁵ E nem também Herodes; porque a ele eu vos remeti; e eis que ele nada fez para que seja digno de morte. ¹⁶ Então eu o castigarei, e depois o soltarei. ¹⁷ ---

¹⁸ Porém todos clamavam juntos, dizendo: Tirai-o daqui! E soltai Barrabás para nós! ¹⁹ (O qual por uma rebelião feita na cidade, e por uma morte, tinha sido lançado na prisão).

²⁰ Pilatos falou-lhes então outra vez, querendo soltar Jesus. ²¹ Mas eles clamavam, dizendo: Crucifica -o! crucifica-o! ²² E ele lhes disse a terceira vez: Pois que mal este fez? Nenhuma culpa de morte nele eu achei. Então eu o castigarei, e depois o soltarei.

²³ Mas eles continuavam, com grandes gritos, pedindo que fosse crucificado. E seus gritos, e os dos chefes dos sacerdotes, prevaleceram. ²⁴ Então Pilatos julgou que se fizesse o que pediam. ²⁵ E soltou-lhes ao que fora lançado na prisão por uma rebelião e uma morte, que era o que pediam; porém a Jesus lhes entregou à sua vontade.

²⁶ E enquanto o levavam, tomaram a um Simão Cireneu, que vinha do campo, e puseram-lhe a cruz às costas, para que a levasse atrás de Jesus.

²⁷ E seguia-o uma grande multidão do povo, e de mulheres, as quais também ficavam desconsoladas, e lamentavam por ele. ²⁸ E Jesus, virando-se para elas, disse: Filhas de Jerusalém, não choreis por mim, mas chorai por vós mesmas, e por vossos filhos.

²⁹ Porque eis que vêm dias em que dirão: Bem-aventuradas as estéréis, e os ventres que não deram a luz, e os peitos que não amamentaram. ³⁰ Então começarão a dizer aos montes: Cai sobre nós; E aos morros: Cobri-nos! ³¹ Porque, se fazem isto à árvore verde, o que se fará com a árvore seca?

³² E também levaram outros dois, que eram malfeitores, para matar com ele.

³³ E quando chegaram ao lugar, chamado a Caveira, o crucificaram ali, e aos malfeitores, um à direita, e outro à esquerda. ³⁴ E Jesus dizia: Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem. E, repartindo suas roupas, lançaram sortes.

³⁵ E o povo estava olhando; e os líderes também zombavam com eles, dizendo: Salvou a outros, salve agora a si mesmo, se é o Cristo, o escolhido de Deus.

³⁶ E os soldados também escarneciam dele, aproximando-se dele, e mostrando-lhe vinagre; ³⁷ E dizendo: Se tu és o Rei dos judeus, salva a ti mesmo. ³⁸ E também estava acima dele um título escrito com letras gregas, romanas e hebraicas: ESTE É O REI DOS JUDEUS.

³⁹ E um dos malfeitores que estavam pendurados o insultava, dizendo: Se tu és o Cristo, salva a ti mesmo, e a nós.

⁴⁰ Porém o outro, respondendo, repreendia-o, dizendo: Tu ainda não temes a Deus, mesmo estando na mesma condenação? ⁴¹ E nós realmente estamos sendo punidos justamente, porque estamos recebendo de volta merecidamente por aquilo que praticamos; mas este nada fez de errado.

⁴² E disse a Jesus: Senhor, lembra-te de mim, quando chegares em teu Reino. ⁴³ E Jesus lhe disse: Em verdade te digo, hoje estarás comigo no paraíso.

⁴⁴ E era já quase a hora sexta, e houve trevas em toda a terra, até a hora nona. ⁴⁵ E o sol se escureceu, e o véu do templo se rasgou ao meio.

⁴⁶ E Jesus, clamando em alta voz, disse: Pai, em tuas mãos eu entrego meu espírito. E tendo dito isto, parou de respirar. ⁴⁷ E o centurião, vendo o que tinha acontecido, deu glória a Deus, dizendo: Verdadeiramente este homem era justo.

⁴⁸ E todas as multidões que se juntavam para observar, vendo o que tinha acontecido, voltaram, batendo nos peitos. ⁴⁹ E todos os seus conhecidos, e as mulheres que acompanhando -o desde a Galileia, tinham o seguido, estavam longe, vendo estas coisas.

⁵⁰ E eis que um homem, de nome José, membro do conselho de justiça, sendo homem bom e justo. ⁵¹ (Que não tinha concordado, nem com o conselho, nem em atos que fizeram), da cidade de Arimateia, da terra dos judeus, e que também esperava pelo Reino de Deus.

⁵² Este, chegando a Pilatos, pediu o corpo de Jesus. ⁵³ E tendo o tirado, o envolveu em um tecido de linho, e o pôs em um sepulcro, escavado em uma rocha, onde nunca ainda tinha sido posto.

⁵⁴ E era o dia da preparação, e o sábado estava começando. ⁵⁵ E as mulheres que vieram com ele da Galileia também o seguiram, e viram o sepulcro, e como seu corpo foi posto. ⁵⁶ E elas, ao voltarem, prepararam materiais aromáticos e óleos perfumados. E descansaram o sábado, conforme o mandamento.

Capítulo 23

¹ Então, todos os líderes dos judeus se levantaram contra Ele e O trouxeram a Pilatos. ² E começaram a acusar-Lo dizendo: “Encontramos este homem pervertendo a nossa nação, proibindo pagar os impostos a César, declarando que Ele mesmo é o Cristo, um rei”.

³ Pilatos perguntou-Lhe: “Tu és o Rei dos Judeus?”. E Jesus lhe respondeu: “Tu o dizes”. ⁴ E disse Pilatos aos chefes dos sacerdotes e às multidões: “Não encontro nenhum crime neste homem”. ⁵ Mas eles insistiam, dizendo: “Ele agita o povo, ensinando por toda Judeia, começando desde a Galileia até aqui”.

⁶ Então Pilatos ouviu isso e perguntou se aquele homem era galileu. ⁷ Quando descobriu que Ele estava sob a autoridade de Herodes, enviou-O a este, que também estava em Jerusalém naqueles dias.

⁸ Quando Herodes viu Jesus, alegrou-se muito, porque, havia muito tempo, desejava vê-Lo. Ele ouvira falar sobre Jesus e desejava ver algum milagre realizado por Ele. ⁹ Herodes interrogava Jesus com muitas palavras, porém Este não lhe respondia nada. ¹⁰ Os chefes dos sacerdotes e os escribas se levantaram, acusando-O severamente.

¹¹ Herodes, com os seus soldados trataram-No com desprezo e zombaram Dele, vestindo-O com uma túnica elegante e, em seguida, enviaram Jesus de volta a Pilatos. ¹² Pilatos e Herodes tornaram-se amigos um do outro naquele mesmo dia. Antes disso eram inimigos.

¹³ Pilatos, então, convocou os chefes dos sacerdotes, as autoridades do povo e a multidão, ¹⁴ e disse-lhes: “Vós me trouxestes este homem como alguém que está levando o povo a se rebelar, mas vejam: eu, tendo-O interrogado diante de vós, não encontrei culpa alguma neste homem a respeito das coisas sobre as quais vós O acusastes.

¹⁵ Nem mesmo Herodes, porque O enviou de volta. Vejam que Ele nada tem feito digno de morte. ¹⁶ Eu, portanto, irei castigá-Lo e soltá-Lo”. ¹⁷ ¹.

¹⁸ Mas eles gritaram todos juntos, dizendo: “Fora daqui com este homem e solta-nos Barrabás!”. ¹⁹ Barrabás era um homem que estava preso por causa de uma rebelião na cidade e também por assassinato.

²⁰ Outra vez falou Pilatos, desejando soltar a Jesus. ²¹ Mas eles gritaram, dizendo: “Crucifica-O, crucifica-O”. ²² E disse-lhes pela terceira vez: “Por quê? Que mal fez este homem? Eu não encontrei nada Nele que mereça a pena de morte. Logo, após castigá-Lo, eu vou liberá-Lo”.

²³ Mas eles gritaram insistentemente, pedindo que Ele fosse crucificado. E o clamor da multidão convenceu Pilatos. ²⁴ Então, Pilatos decidiu conceder a exigência deles. ²⁵ Ele soltou aquele que pediram, o qual havia sido colocado na prisão por motim e assassinato. Porém, entregou Jesus à vontade deles.

²⁶ Enquanto O levavam dali, pegaram um tal de Simão, da cidade de Cirene, que vinha do campo, e puseram a cruz sobre ele para carregá-la, seguindo Jesus.

²⁷ Uma grande multidão do povo e de mulheres que lamentavam e pranteavam por Ele O seguia. ²⁸ Mas voltando-se para elas, Jesus disse: “Filhas de Jerusalém, não choreis por Mim; chorai antes por vós mesmas e por vossos filhos.

²⁹ Eis que virão os dias em que dirão: 'Bem-aventuradas as estéréis e os ventres que não geraram, e os seios que não amamentaram'. ³⁰ Então, começarão a dizer aos montes: 'Caí sobre nós', e às colinas: 'Cobri-nos'. ³¹ Porque, se eles fazem isso quando a árvore ainda está verde, o que acontecerá quando ela estiver seca?”.

³² Outros homens, dois criminosos, foram levados com Jesus para serem mortos.

³³ Quando chegaram ao lugar chamado "Caveira", ali O crucificaram, bem como aos criminosos, um à Sua direita e outro à Sua esquerda. ³⁴ Jesus disse: “Pai, perdoa-lhes, eles não sabem o que fazem”. E lançaram sortes, dividindo as Suas vestes.

³⁵ O povo ficou observando enquanto as autoridades também O ridicularizavam, dizendo: “Ele salvou outros, deixe que salve a Si mesmo, se Ele é o Cristo, O escolhido de Deus”.

³⁶ Os soldados também zombavam Dele, oferecendo-Lhe vinagre, ³⁷ dizendo: “Se Tu és o Rei dos judeus, salva-Te”.

³⁸ Havia também uma inscrição sobre Ele: “ESTE É O REI DOS JUDEUS”.

³⁹ Um dos criminosos que foi crucificado, insultou-O dizendo: “Não és Tu o Cristo? Salva-Te a Ti mesmo e a nós”. ⁴⁰ Mas o outro lhe respondeu e, repreendendo-o, disse: “Não temes a Deus, tu que estás sob a mesma condenação? ⁴¹ Nós, de fato, estamos aqui justamente, pois estamos recebendo o que merecemos por nossos atos. Mas este homem não cometeu mal algum”.

⁴² E acrescentou: “Jesus, lembra-Te de mim, quando entrares no Teu reino”. ⁴³ Disse-lhe Jesus: “Em verdade te digo, ainda hoje tu estarás comigo no paraíso”.

⁴⁴ Já era mais ou menos a hora sexta, e houve trevas sobre toda a terra até à hora nona, ⁴⁵ pois o sol deixou de brilhar e a cortina do templo foi rasgada ao meio.

⁴⁶ E, clamando em alta voz, Jesus disse: “Pai, em Tuas mãos entrego o Meu espírito”. Dito isso, Ele morreu. ⁴⁷ Quando o centurião viu o que acontecera, deu glória a Deus, dizendo: “Certamente este homem era justo”.

⁴⁸ Quando todas as multidões vieram para ver o acontecimento, após o que viram, voltaram batendo no peito. ⁴⁹ Mas todos os conhecidos de Jesus, e as mulheres que O haviam seguido desde a Galileia permaneceram de longe, observando essas coisas.

⁵⁰ Eis que havia um membro do Conselho dos judeus chamado José, homem bom e justo, ⁵¹ de Arimatéia, uma cidade judia. Ele esperava pelo Reino de Deus (ele não havia concordado com a decisão e a ação do Conselho).

⁵² Esse homem, indo até Pilatos, pediu-lhe o corpo de Jesus. ⁵³ Ele O desceu, envolveu-O em um lençol de linho fino e O colocou em um túmulo escavado na pedra, onde ninguém havia sido colocado antes.

⁵⁴ Era o Dia da Preparação, e o Sábado estava para começar. ⁵⁵ As mulheres que andavam com Ele desde a Galileia viram o túmulo e como Seu corpo fora colocado ali. ⁵⁶ Elas voltaram e prepararam essências e perfumes. Então, no sábado repousaram conforme o mandamento.

¹ Pilatos era obrigado a soltar um prisioneiro para os judeus durante a festa (Este versículo não se encontra nos manuscritos mais antigos)

Chapter 24

¹ E no primeiro dia da semana, de madrugada bem cedo, foram ao sepulcro, levando consigo os materiais aromáticos que tinham preparado; e algumas outras junto delas. ² E acharam a pedra já revolvada do sepulcro. ³ E entrando, não acharam o corpo do Senhor Jesus.

⁴ E aconteceu, que estando elas perplexas, eis que dois homens apareceram junto a elas, com roupas luminosas. ⁵ E estando elas com muito medo, e abaixando o rosto para o chão, eles lhes disseram: Por que buscam entre os mortos aquele que vive?

⁶ Ele não está aqui, mas já ressuscitou. Lembrai-vos de como ele vos falou, quando ainda estava na Galileia, ⁷ Dizendo: É necessário que o Filho do homem seja entregue nas mãos de homens pecadores, e que seja crucificado, e ressuscite ao terceiro dia.

⁸ E se lembraram das palavras dele. ⁹ E, voltando do sepulcro, anunciaram todas estas coisas aos onze, e a todos os outros. ¹⁰ E eram Maria Madalena, e Joana, e Maria mãe de Tiago, e as outras que estavam com elas, que diziam estas coisas aos apóstolos.

¹¹ E para eles, as palavras delas pareciam não ter sentido; e não creram nelas. ¹² Porém Pedro, levantando-se, correu ao sepulcro; e abaixando-se, viu os tecidos postos separadamente; e saiu maravilhado com o que tinha acontecido.

¹³ E eis que dois deles iam naquele mesmo dia a uma aldeia, cujo nome era Emaús, que estava a sessenta estádios de distância de Jerusalém. ¹⁴ E iam falando entre si de todas aquelas coisas que tinham acontecido.

¹⁵ E aconteceu que, enquanto eles estavam conversando entre si, e perguntando um ao outro, Jesus se aproximou, e foi junto deles. ¹⁶ Mas seus olhos foram retidos, para que não o reconhecessem.

¹⁷ E disse-lhes: Que conversas são essas, que vós discutis enquanto andam, e ficais tristes? ¹⁸ E um deles, cujo nome era Cleofas, respondendo-o, disse-lhe: És tu o único viajante em Jerusalém que não sabe as coisas que nela tem acontecido nestes dias?

¹⁹ E ele lhes disse: Quais? E eles lhe disseram: As sobre Jesus de Nazaré, a qual foi um homem profeta, poderoso em obras e em palavras, diante de Deus, e de todo o povo. ²⁰ E como os chefes dos sacerdotes, e nossos líderes o entregaram à condenação de morte, e o crucificaram.

²¹ E nós esperávamos que ele fosse aquele que libertar a Israel; porém além de tudo isto, hoje é o terceiro dia desde que estas coisas aconteceram.

²² Ainda que também algumas mulheres dentre nós nos deixaram surpresos, as quais de madrugada foram ao sepulcro; ²³ E não achando seu corpo, vieram, dizendo que também tinham visto uma aparição de anjos, que disseram que ele vive. ²⁴ E alguns do que estão conosco foram ao sepulcro, e o acharam assim como as mulheres tinham dito; porém não o viram.

²⁵ E ele lhes disse: Ó tolos, e que demoram no coração para crerem em tudo o que os profetas falaram! ²⁶ Por acaso não era necessário que o Cristo sofresse estas coisas, e então entrar em sua glória? ²⁷ E começando de Moisés, e por todos os profetas, lhes declarava em todas as Escrituras o que estava escrito sobre ele.

²⁸ E chegaram à aldeia para onde estavam indo; e ele agiu como se fosse para um lugar mais distante. ²⁹ E eles lhe rogaram, dizendo: Fica conosco, porque já é tarde, e o dia está entardecendo; E ele entrou para ficar com eles.

³⁰ E aconteceu que, estando sentado com eles à mesa, tomou o pão, o benzeu, o partiu, e o deu a eles. ³¹ E os olhos deles se abriram, e o reconheceram, e ele lhes desapareceu. ³² E diziam um ao outro: Por acaso não estava nosso coração ardendo em nós, quando ele falava conosco pelo caminho, e quando nos desvendava as Escrituras?

³³ E levantando-se na mesma hora, voltaram para Jerusalém, e acharam reunidos aos onze, e aos que estavam com eles, ³⁴ Que diziam: Verdadeiramente o Senhor ressuscitou, e já apareceu a Simão. ³⁵ E eles contaram as coisas que lhes aconteceram no caminho; e como foi reconhecido por eles quando partiu o pão.

³⁶ E enquanto eles falavam disto, o próprio Jesus se pôs no meio deles, e lhes disse: Paz seja convosco. ³⁷ E eles, espantados, e muito atemorizados, pensavam que viam algum espírito.

³⁸ E ele lhes disse: Por que estais perturbados, e por que sobem dúvidas em vossos corações? ³⁹ Vede minhas mãos, e os meus pés, que sou em mesmo. Tocai-me, e vede, porque um espírito não tem carne nem ossos, como vós vedes que eu tenho. ⁴⁰ E dizendo isto, lhes mostrou as mãos e os pés.

⁴¹ E eles, não crendo ainda, por causa da alegria, e maravilhados, Jesus disse-lhes: Tendes aqui alguma coisa para comer? ⁴² Então eles lhe apresentaram parte de um peixe assado. ⁴³ Ele pegou, e comeu diante deles.

⁴⁴ E disse-lhes: Estas são as palavras que eu vos disse, enquanto ainda estava convosco, que era necessário que se cumprissem todas as coisas que estão escritas sobre mim na Lei de Moisés, nos profetas, e nos Salmos.

⁴⁵ Então ele lhes abriu o entendimento, para que entendessem as Escrituras. ⁴⁶ E disse-lhes: Assim está escrito, que o Cristo sofresse, e que ao terceiro dia ressuscitasse dos mortos; ⁴⁷ E que em seu nome fosse pregado arrependimento e perdão de pecados em todas as nações, começando de Jerusalém.

⁴⁸ E destas coisas vós sois testemunhas. ⁴⁹ E eis que eu envio a promessa de meu Pai sobre vós; porém ficai vós na cidade de Jerusalém, até que vos seja dado poder do alto.

⁵⁰ E os levou para fora até Betânia, e levantando suas mãos, os abençoou. ⁵¹ E aconteceu que, enquanto os abençoava, ele se afastou deles, e foi conduzido para cima ao céu.

⁵² E eles, adorando-o, voltaram para Jerusalém com grande alegria; ⁵³ E estavam sempre no Templo, louvando e bendizendo a Deus. Amém.

Capítulo 24

¹ Mas, no primeiro dia da semana, alta madrugada, elas foram ao túmulo, levando as especiarias que haviam preparado. ² Elas encontraram a pedra do sepulcro removida; ³ mas, ao entrarem, não encontraram o corpo do Senhor Jesus.

⁴ E sucedeu que elas estavam perplexas sobre o ocorrido. Então, dois homens apareceram junto a elas com vestes resplandescentes. ⁵ As mulheres ficaram cheias de medo e, voltando o rosto para o chão, eles disseram para as mulheres: “Por que buscais entre os mortos Aquele que vive?”

⁶ Ele não está aqui, ressuscitou! Lembrai-vos de como Ele falou a vós, quando ainda estava na Galileia, ⁷ dizendo que o Filho do Homem devia ser entregue nas mãos de homens pecadores e crucificado e, ao terceiro dia, ressuscitar”.

⁸ As mulheres se lembraram das palavras Dele. ⁹ E, voltando do túmulo, contaram todas essas coisas aos onze e a todos os demais. ¹⁰ Maria Madalena, Joana e Maria, mãe de Tiago, e as outras que estavam com elas relataram essas coisas aos apóstolos.

¹¹ Mas os apóstolos não acreditaram nas mulheres, essas palavras lhes pareciam como um delírio. ¹² Pedro, contudo, se levantou e correu para o túmulo. Curvando-se e olhando para dentro, viu apenas os lençóis de linho. Voltou para casa maravilhado com o que havia acontecido.

¹³ Naquele mesmo dia, dois deles estavam indo para uma aldeia chamada Emaús, a sessenta estádios de distância de Jerusalém. ¹⁴ E iam conversando sobre todas as coisas que haviam ocorrido.

¹⁵ Aconteceu que, enquanto eles discutiam e conversavam, o próprio Jesus se aproximou e começou a caminhar com eles. ¹⁶ Mas seus olhos estavam impedidos de reconhecê-Lo.

¹⁷ Perguntou-lhes Jesus: “Sobre o que conversais pelo caminho?”. E pararam entristecidos. ¹⁸ Um deles, chamado Cléopas respondeu: “És tu o único peregrino que não sabes as coisas que aconteceram em Jerusalém nesses dias?”.

¹⁹ Ele lhes disse: “Quais coisas?”. Eles responderam: “As que dizem respeito a Jesus de Nazaré, O qual foi um profeta poderoso em obras e palavras, diante de Deus e de todo o povo, ²⁰ e de como os chefes dos sacerdotes e as nossas autoridades O entregaram para ser condenado à morte e O crucificaram.

²¹ Nós esperávamos que fosse Ele quem libertaria Israel. No entanto, apesar disso, hoje é o terceiro dia desde que essas coisas aconteceram.

²² É verdade que algumas mulheres do nosso meio nos surpreenderam, tendo ido de madrugada ao sepulcro. ²³ E não encontrando o corpo de Jesus, voltaram dizendo que tiveram uma visão de anjos, os quais disseram que Ele vive. ²⁴ Alguns dos que estavam conosco foram ao túmulo e confirmaram o que as mulheres haviam dito; mas não O viram”.

²⁵ Jesus, então, lhes disse: “Ó homens insensatos e tardios de coração para crer em tudo o que os profetas disseram! ²⁶ Não era necessário que o Cristo sofresse essas coisas e entrasse em Sua glória?”. ²⁷ Então, começando por Moisés e percorrendo todos os profetas, interpretou-lhes, em todas as Escrituras, o que dizia a respeito de Si próprio.

²⁸ Quando se aproximaram da aldeia, para onde se dirigiam, Jesus fez como quem seguiria adiante. ²⁹ Mas eles insistiram com Ele, dizendo: “Fica conosco, porque já é tarde e o dia está quase terminando”. E entrou para ficar com eles.

³⁰ E, uma vez à mesa com eles, tomou o pão, abençoou-o, partiu-o e deu-o a eles. ³¹ Então, seus olhos foram abertos, eles O reconheceram, e Ele desapareceu da vista deles. ³² Eles disseram uns aos outros: “Não estava queimando o nosso coração, enquanto Ele nos falava durante o caminho e nos explicava as Escrituras?”.

³³ Naquela mesma hora, levantaram-se e voltaram para Jerusalém. Eles encontraram os onze reunidos e os que estavam com eles, ³⁴ que disseram: “Verdadeiramente o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão”. ³⁵ Então, contaram as coisas que aconteceram no caminho e como Jesus foi reconhecido por eles no partir do pão.

³⁶ Enquanto ainda falavam essas coisas, Jesus apareceu no meio deles e lhes disse: “A paz esteja convosco!”. ³⁷ E ficaram assustados e com medo, pensando estar vendo um espírito.

³⁸ Mas Jesus disse: “Por que estais perturbados? Por que surgem dúvidas em vossos corações? ³⁹ Vede Minhas mãos e Meus pés, sou Eu mesmo! Tocai-Me e vede. Um espírito não tem carne nem ossos como vós vedes que Eu tenho”.

⁴⁰ Tendo dito isso, mostrou-lhes as mãos e os pés.

⁴¹ E, como eles ainda não podiam acreditar, por causa da alegria e estando maravilhados, Jesus disse-lhes: “Vós tendes alguma coisa para comer?”. ⁴² Deram-Lhe um pedaço de peixe assado. ⁴³ Jesus tomou-o e comeu-o diante deles.

⁴⁴ Ele lhes disse: “Quando ainda estava convosco, vos dizia: era necessário que se cumprisse tudo o que estava escrito acerca de Mim na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos”.

⁴⁵ Então, lhes abriu o entendimento para que pudessem compreender as Escrituras. ⁴⁶ E lhes disse: “Assim está escrito que o Cristo haveria de sofrer e ressuscitar dentre os mortos ao terceiro dia. ⁴⁷ E que, em Seu Nome, fossem pregados o arrependimento e o perdão dos pecados a todas as nações, começando por Jerusalém.

⁴⁸ Vós sois testemunhas dessas coisas. ⁴⁹ Eis que Eu envio a promessa de Meu Pai sobre vós; mas esperai na cidade até que sejais revestidos do poder do alto”.

⁵⁰ Então, Jesus os conduziu para fora até perto de Betânia. E, erguendo Suas mãos, os abençoou. ⁵¹ Aconteceu que, enquanto Ele os abençoava, afastou-se e foi elevado ao céu.

⁵² Então, eles O adoraram e voltaram para Jerusalém com grande alegria. ⁵³ Eles estavam continuamente no templo, bendizendo a Deus.

John

Chapter 1

¹ No princípio era a Palavra, e a Palavra estava junto de Deus, e a Palavra era Deus. ² Esta estava no princípio junto de Deus. ³ Por esta foram feitas todas as coisas, e sem ela não se fez coisa nenhuma do que foi feito.

⁴ Nela estava a vida, e a vida era a luz dos seres humanos. ⁵ E a luz brilha nas trevas; e as trevas não a compreenderam.

⁶ Houve um homem enviado por Deus, cujo nome era João. ⁷ Este veio por testemunho, para que testemunhasse da Luz, para que todos por ele cressem. ⁸ Ele não era a Luz; mas foi enviado para que testemunhasse da Luz.

⁹ Esta era a luz verdadeira, que ilumina a todo ser humano que vem ao mundo.

¹⁰ No mundo estava, e por ele foi feito o mundo; e o mundo não o conheceu. ¹¹ Ao seu próprio veio, e os seus não o receberam.

¹² Mas a todos quantos o receberam, deu-lhes poder de serem feitos filhos de Deus: aos que creem em seu nome. ¹³ Os quais não são gerados de sangue, nem de vontade da carne, nem de vontade de homem, mas sim de Deus.

¹⁴ E aquela Palavra se fez carne, e habitou entre nós; (e vimos sua glória, como glória do unigênito do Pai) cheio de graça e de verdade. ¹⁵ E João dele testemunhou, e clamou, dizendo: Este era aquele, de quem eu dizia: O que vem após mim é antes de mim; porque era primeiro que eu.

¹⁶ E de sua plenitude recebemos todos também graça por graça. ¹⁷ Porque a Lei foi dada por Moisés; a graça e a verdade foi feita por Jesus Cristo. ¹⁸ A Deus nunca ninguém o viu; o unigênito Deus, que está no seio do Pai, ele o declarou.

¹⁹ E este é o testemunho de João, quando os judeus mandaram alguns sacerdotes e levitas de Jerusalém, que lhe perguntassem: Tu quem és? ²⁰ E confessou, e não negou; e confessou: Eu não sou o Cristo. ²¹ E lhe perguntaram: Que, então? És tu Elias? E ele disse: Não sou. Eles disseram: Tu és o Profeta? E ele respondeu: Não.

²² Disseram-lhe pois: Quem és? Para darmos resposta aos que nos enviaram. Que dizes de ti mesmo? ²³ Disse: Eu sou a voz do que clama no deserto: Endireitai o caminho do Senhor, como disse o profeta Isaías.

²⁴ E os enviados eram dos fariseus. ²⁵ E perguntaram-lhe, e disseram-lhe: Por que pois batizas, se tu não és o Cristo, nem Elias, nem o profeta?

²⁶ João lhes respondeu, dizendo: Eu batizo com água; mas em meio de vós, está a quem vós não conheceis, ²⁷ Este é aquele que vem após mim, do qual eu não sou digno de desatar a tira de sua sandália. ²⁸ Estas coisas aconteceram em Betâbara, do outro lado do Jordão, onde João estava batizando.

²⁹ O dia seguinte viu João a Jesus vir a ele, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. ³⁰ Este é aquele do qual eu disse: Após mim vem um homem que já foi antes de mim; porque já era primeiro que eu. ³¹ E eu não o conhecia; mas para que fosse manifesto a Israel, por isso vim eu batizando com água.

³² E João testemunhou, dizendo: Eu vi o Espírito como pomba descer do céu, e repousou sobre ele. ³³ E eu não o conhecia, mas aquele que me mandou a batizar com água, esse me disse: Sobre aquele que vires descer ao Espírito, e repousar sobre ele, esse é o que batiza com Espírito Santo. ³⁴ E eu o vi, e testemunhado tenho, que este é o Filho de Deus.

³⁵ O seguinte dia estava outra vez ali João, e dois de seus discípulos. ³⁶ E vindo por ali andar a Jesus, disse: Eis o Cordeiro de Deus.

³⁷ E os dois discípulos ouviram-lhe dizer aquilo, e seguiram a Jesus. ³⁸ E Jesus, virando-se, e vendo-os seguir, disse-lhes: Que buscais? E eles lhe disseram: Rabi, (que traduzido, quer dizer, Mestre) onde moras? ³⁹ Disse-lhes ele: Vinde, e vede-o; Vieram, e viram onde morava, e na companhia dele naquele dia; e já era quase a hora décima.

⁴⁰ Era André, o irmão de Simão Pedro, um dos dois que ouvira aquilo de João, e o haviam seguido. ⁴¹ Este achou primeiro a seu irmão Simão, e disse-lhe: Já achamos ao Messias(que traduzido, é o Cristo). ⁴² E levou-o a Jesus. E Jesus, olhando para ele, disse: Tu és Simão, filho de Jonas; tu serás chamado Cefas. (que se traduz Pedro).

⁴³ O dia seguinte Jesus quis ir à Galileia, achou Filipe, e disse-lhe: Segue-me. ⁴⁴ E Filipe era de Betsaida, da cidade de André e de Pedro. ⁴⁵ Filipe achou Natanael, e disse-lhe: Achamos aquele de quem Moisés escreveu na Lei, e os Profetas: a Jesus, o filho de José, de Nazaré.

⁴⁶ E disse-lhe Natanael: Pode haver alguma coisa boa de Nazaré? Filipe lhe disse: Vem, e vê. ⁴⁷ Jesus viu Natanael vir, e disse dele: Eis verdadeiramente um israelita, em quem não há engano! ⁴⁸ Natanael lhe disse: De onde tu me conheces? Respondeu Jesus, e disse-lhe: Antes que Filipe te chamasse, estando tu debaixo da figueira, eu te vi.

⁴⁹ Natanael respondeu, e disse-lhe: Rabi, tu és o Filho de Deus, tu és o Rei de Israel! ⁵⁰ Jesus respondeu, e disse-lhe: Porque te disse: Debaixo da figueira te vi, crês? Tu verás coisas maiores que estas. ⁵¹ E disse-lhe: Em verdade, em verdade vos digo, que daqui em diante vereis o céu aberto, e aos anjos de Deus subir e descer sobre o Filho do homem.

Capítulo 1

¹ No princípio Aquele que é a Palavra já existia; e a Palavra estava com Deus; e a Palavra era Deus. ² Ele estava desde o princípio com Deus. ³ Todas as coisas foram feitas por intermédio Dele, e sem Ele nada do que foi feito se fez.

⁴ Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens. ⁵ A luz brilha nas trevas, e as trevas não prevaleceram contra ela.

⁶ Houve um homem enviado por Deus cujo nome era João. ⁷ Ele veio como testemunha para testificar a respeito da Luz, para que todos cressem por meio dele. ⁸ Ele não era a Luz, mas veio a fim de testificar da Luz.

⁹ Era a verdadeira Luz, que ilumina todo homem, que estava chegando ao mundo.

¹⁰ Ele estava no mundo, e o mundo foi feito por Ele, mas o mundo não O conheceu. ¹¹ Veio para o que era Seu, e os Seus não O receberam.

¹² Mas a todos que O receberam, os quais creram no Seu nome, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus, ¹³ os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade de homem, mas de Deus.

¹⁴ E a Palavra tornou-Se carne e habitou entre nós, e vimos a Sua glória, como a glória do Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade. ¹⁵ João testifica Dele e clama, dizendo: "Este é Aquele de quem eu disse: 'O que vem depois de mim é superior a mim, pois era antes de mim'".

¹⁶ Porque da Sua plenitude todos recebemos graça sobre graça. ¹⁷ Pois a Lei foi dada por meio de Moisés, mas a graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo. ¹⁸ Ninguém jamais viu a Deus. O único que, sendo Deus, estava junto ao seio do Pai, foi quem O revelou.

¹⁹ E este é o testemunho de João, quando os judeus lhe enviaram de Jerusalém sacerdotes e levitas a fim de interrogá-lo: "Quem és tu?". ²⁰ Ele afirmou claramente e não negou, mas confessou: "Eu não sou o Cristo". ²¹ Então lhe perguntaram: "Quem és tu, então? Tu és Elias?". Ele respondeu: "Não sou". Eles disseram: "Tu és o profeta?". Ele respondeu: "Não".

²² Então lhe disseram: "Diga-nos quem és, para que demos resposta àqueles que nos enviaram. O que dizes de ti mesmo?". ²³ Ele disse: "Eu sou a voz daquele que clama no deserto: 'Endireitai o caminho do Senhor', como o profeta Isaías disse".

²⁴ E aqueles que foram enviados eram dos fariseus. ²⁵ E lhe perguntaram: "Então, por que batizas, se não és o Cristo, nem Elias e nem o profeta?".

²⁶ João lhes respondeu: "Eu batizo com água; porém, no meio de vós, está Alguém que não conheceis. ²⁷ Esse é o que vem depois de mim, de Quem eu não sou digno de desatar as correias de Suas sandálias". ²⁸ Essas coisas aconteceram em Betânia, no outro lado do Jordão, onde João estava batizando.

²⁹ No dia seguinte, João viu Jesus aproximando-Se dele, e disse: "Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo! ³⁰ Foi a respeito Dele que eu disse: 'Aquele que vem depois de mim é superior a mim, pois existia antes de mim'. ³¹ Eu não O conhecia, mas, para que Ele fosse revelado a Israel, eu vinha batizando com água".

³² João testemunhou: "Eu vi o Espírito descendo do céu como pomba, e permaneceu sobre Ele. ³³ Eu não O conhecia; porém, Aquele que me enviou a batizar com água, disse-me: 'Aquele sobre Quem vires o Espírito descer e permanecer sobre Ele, Este é o que batiza com o Espírito Santo'. ³⁴ Eu vi e testemunhei que Esse é o Filho de Deus".

³⁵ No dia seguinte, João estava lá novamente com dois de seus discípulos; ³⁶ e, ao ver Jesus passando, disse: "Eis o Cordeiro de Deus!".

³⁷ Os dois discípulos ouviram o que João disse, e passaram a seguir Jesus. ³⁸ Jesus voltou-Se, viu que eles O seguiam, e disse-lhes: "O que quereis?". Eles responderam: "Rabi (que quer dizer 'mestre'), onde moras?". ³⁹ Ele diz-lhes: "Vinde e vereis". Foram, pois, e viram onde Jesus morava; e permaneceram com Ele naquele dia, pois já se aproximava da hora décima.

⁴⁰ André, irmão de Simão Pedro, era um dos que ouviram João falar e seguiram a Jesus. ⁴¹ Ele encontrou primeiro seu próprio irmão, Simão, e lhe disse: "Encontramos o Messias" (que traduzido significa 'Cristo'). ⁴² Ele o levou a Jesus. Olhando para ele, Jesus lhe disse: "Tu és Simão, filho de João. Serás chamado Cefas (que quer dizer 'Pedro')".

⁴³ No dia seguinte, quando Jesus foi para a Galileia, encontrou Filipe e lhe disse: "Segue-Me". ⁴⁴ Filipe era de Betsaida, a cidade de André e Pedro. ⁴⁵ Filipe encontrou Natanael e disse-lhe: "Aquele sobre O qual a Lei de Moisés e os profetas escreveram, nós O encontramos: Jesus, Filho de José, de Nazaré".

⁴⁶ Natanael perguntou: "Pode vir alguma coisa boa de Nazaré?". Filipe respondeu: "Vem e vê". ⁴⁷ Jesus viu Natanael se aproximando, e disse a seu respeito: "Eis aí um israelita em quem não há desonestidade!". ⁴⁸ Natanael Lhe

perguntou: "De onde me conheces?". Jesus respondeu: "Antes que Filipe te chamasse, Eu te vi, quando estavas debaixo da figueira".

⁴⁹ Natanael respondeu: "Rabi, Tu és o Filho de Deus! Tu és o Rei de Israel!". ⁵⁰ Então Jesus lhe disse: "Porque te disse que havia te visto debaixo da figueira, crês? Tu verás coisas maiores do que essa. ⁵¹ Em verdade, em verdade vos digo que vós vereis os céus abertos, e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem".

Chapter 2

¹ E no terceiro dia houve um casamento em Caná da Galileia; e a mãe de Jesus estava ali. ² E também Jesus foi convidado com seus discípulos ao casamento.

³ E tendo faltado vinho, a mãe de Jesus lhe disse: Não têm vinho. ⁴ Jesus lhe disse: O que eu tenho contigo, mulher? A minha hora ainda não chegou. ⁵ Sua mãe disse aos serventes: Fazei tudo quanto ele vos disser.

⁶ E estavam ali postos seis vasos de pedra, conforme à purificação dos judeus, em cada uma cabiam duas ou três metretas. ⁷ Disse-lhes Jesus: Enchei estes vasos com água. E encheram-nas até encima. ⁸ E disse-lhes: Agora tirai, e a levai ao mestre de cerimônia. Então levaram.

⁹ E quando o mestre de cerimônia experimentou a água feita vinho (sem saber de onde era, porém os serventes que haviam tirado a água sabiam), o mestre de cerimônia chamou o noivo, ¹⁰ E disse-lhe: Todos põem primeiro o vinho bom, e quando os convidados já estão bêbados, então se dá o pior; porém tu guardaste o bom vinho até agora.

¹¹ Este princípio de sinais Jesus fez em Caná da Galileia, e manifestou sua glória; e seus discípulos creram nele.

¹² Depois disto desceu a Cafarnaum, ele e sua mãe, seus irmãos, e seus discípulos, e ficaram ali não muitos dias.

¹³ E estava perto a Páscoa dos judeus, e Jesus subiu a Jerusalém. ¹⁴ E achou no Templo os que vendiam bois, ovelhas, e pombas, e os cambistas sentados.

¹⁵ E tendo feito um acoite com cordas, lançou todos para fora do Templo, assim como as ovelhas, e os bois; e espalhou o dinheiro dos cambistas, e virou as mesas. ¹⁶ E aos que vendiam pombas, disse: Tirai isto daqui; e não torneis a casa de meu Pai uma casa de comércio!

¹⁷ E lembraram-se seus discípulos que está escrito: O zelo de tua casa me tem me devorado. ¹⁸ Responderam pois os Judeus, e disseram-lhe: Que sinal nos mostras de que fazes estas coisas? ¹⁹ Respondeu Jesus, e disse-lhes: Derrubai este Templo, e em três dias o levantarei.

²⁰ Os judeus, pois, disseram: Durante quarenta e seis anos este Templo foi edificado, e tu o levantarás tu em três dias? ²¹ Porém ele falava do Templo de seu corpo. ²² Portanto, quando ressuscitou dos mortos, seus discípulos se lembraram que ele lhes tinha dito isto; e creram na Escritura, e na palavra que Jesus tinha lhes dito.

²³ E estando ele em Jerusalém pela páscoa, na festa, muitos creram em seu nome, ao verem os sinais que ele fazia.

²⁴ Mas o mesmo Jesus a si mesmo não confiava neles, porque conhecia a todos. ²⁵ E não necessitava de que alguém lhe desse testemunho de ser humano algum, pois ele bem sabia o que havia no interior do ser humano.

Capítulo 2

¹ No terceiro dia, houve um casamento em Caná da Galileia, e a mãe de Jesus estava presente. ² Jesus e Seus discípulos também foram convidados para o casamento.

³ E, tendo acabado o vinho, a mãe de Jesus Lhe disse: "Eles não têm vinho." ⁴ Jesus respondeu: "Por que vens a Mim, mulher? O meu tempo ainda não chegou". ⁵ Sua mãe disse aos servos: "Fazei o que Ele vos disser".

⁶ Havia ali seis vasilhas de pedra usadas para a purificação dos judeus, cada uma armazenava entre oitenta e cento e vinte litros. ⁷ Jesus lhes diz: "Enchei as vasilhas com água". Eles as encheram até a borda. ⁸ Então, Ele disse aos servos: "Tirai um pouco e levai ao chefe de cerimônia". Assim o fizeram.

⁹ Quando o chefe de cerimônia provou a água transformada em vinho, ele não sabia de onde vinha (mas os servos que haviam tirado a água sabiam). Ele chamou o noivo ¹⁰ e disse-lhe: "Todos oferecem primeiro o vinho bom, e em seguida o vinho inferior, quando os convidados estiverem bêbados. Tu guardaste o vinho bom até agora".

¹¹ Este primeiro sinal, Jesus fez em Caná da Galileia, manifestando Sua glória, e Seus discípulos creram Nele.

¹² Depois disso, Jesus, Sua mãe, Seus irmãos e Seus discípulos desceram para Cafarnaum e permaneceram por alguns dias.

¹³ A Páscoa dos judeus estava próxima, então Jesus subiu a Jerusalém. ¹⁴ Ele encontrou no templo aqueles que vendiam bois, ovelhas, pombas e os cambistas ali sentados.

¹⁵ Jesus fez um chicote de cordas, e expulsou todos para fora do templo, incluindo as ovelhas, os bois; espalhou o dinheiro dos cambistas pelo chão, e virou as suas mesas. ¹⁶ Ele disse aos que vendiam pombas: "Tirai estas coisas daqui, e não façais da casa de Meu Pai um mercado".

¹⁷ Seus discípulos lembraram o que está escrito: "O zelo da Tua casa me consumirá". ¹⁸ Logo, as autoridades dos judeus Lhe responderam: "Que sinal nos mostrarás visto que fazes estas coisas?". ¹⁹ Jesus respondeu: "Destruí este templo, e em três dias o reconstruirei".

²⁰ Disseram, então, os judeus: "Este templo levou quarenta e seis anos para ser construído, e Tu irás levantá-lo em três dias?". ²¹ Entretanto, Ele falava do templo do Seu corpo. ²² Tempos depois, quando Ele ressuscitou dos mortos, Seus discípulos lembraram-se do que Ele havia dito, e acreditaram nas Escrituras e nas palavras ditas por Jesus.

²³ Quando Ele estava em Jerusalém, durante a celebração da Páscoa, muitos acreditaram em Seu nome, pois viram os sinais miraculosos que Ele realizava. ²⁴ Entretanto, Jesus não confiava neles, pois conhecia a todos ²⁵ e não precisava de ninguém para testificar sobre o homem; pois Ele mesmo conhecia o que havia no homem.

Chapter 3

¹ E havia um homem dos fariseus, cujo nome era Nicodemos, chefe dos judeus. ² Este veio a Jesus de noite, e disse-lhe: Rabi, bem sabemos que és Mestre vindo de Deus; porque ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não for com ele.

³ Respondeu Jesus e disse-lhe: Em verdade, em verdade te digo, que aquele que não voltar a nascer, não pode ver o Reino de Deus. ⁴ Nicodemos lhe disse: Como pode o homem nascer, sendo já velho? Pode ele voltar a entrar no ventre de sua mãe, e nascer?

⁵ Respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo, que aquele que não nascer de água e do Espírito, não pode entrar no Reino de Deus. ⁶ O que é nascido de carne, carne é; e o que é nascido do Espírito, espírito é.

⁷ Não te maravilhes de que te disse: necessário vos é voltar a nascer. ⁸ O vento sopra onde quer, e ouves o seu som; porém não sabes de onde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito.

⁹ Nicodemos respondeu, e disse-lhe: Como pode isto acontecer? ¹⁰ Jesus respondeu, e disse-lhe: Tu és mestre de Israel, e isto não sabes? ¹¹ Em verdade, em verdade te digo, que o que sabemos, falamos; e o que temos visto, testemunhamos; e não aceitais nosso testemunho.

¹² Se eu vos disse coisas terrenas, e não credes, como creereis, se vos disser as celestiais? ¹³ E ninguém subiu ao céu, a não ser o que desceu do céu: o Filho do homem.

¹⁴ E como Moisés levantou a serpente no deserto, assim deve o Filho do homem ser levantado, ¹⁵ Para que todo aquele que nele crer tenha a vida eterna.

¹⁶ Porque Deus amou ao mundo de tal maneira, que deu o seu Filho unigênito; para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. ¹⁷ Porque Deus não mandou seu Filho ao mundo para que condenasse ao mundo; mas sim para que o mundo por ele fosse salvo; ¹⁸ Quem nele crer não é condenado; mas quem não crê já está condenado; pois não tem crido no nome do unigênito Filho de Deus.

¹⁹ E esta é a condenação: que a luz veio ao mundo, e as pessoas amaram mais as trevas que a luz, porque suas obras eram más. ²⁰ Porque todo aquele que faz o mal odeia a luz e não vem à luz, para que suas obras não sejam reprovadas. ²¹ Mas quem pratica a verdade vem à luz, para que suas obras sejam manifestas, que são feitas em Deus.

²² Depois disto Jesus veio com seus discípulos à terra da Judeia; e estava ali com eles, e batizava. ²³ E João também batizava em Enom, junto a Salim, porque havia ali muitas águas; e vinham ali, e eram batizados, ²⁴ Porque João ainda não tinha sido lançado na prisão.

²⁵ Houve pois uma discussão dos Discípulos de João com os judeus sobre a purificação. ²⁶ E vieram a João, e disseram-lhe: Rabi, aquele que estava contigo dalém do Jordão, ao qual tu deste testemunho, eis que batiza, e todos vem a ele.

²⁷ João respondeu, e disse: O ser humano não pode receber coisa alguma, se não lhe for dada do céu. ²⁸ Vós mesmos me sois testemunhas, que disse: Eu não sou o Cristo; mas que sou enviado diante dele.

²⁹ Aquele que tem a esposa, é o esposo; mas o amigo do esposo, que o apoia, e lhe ouve, alegra-se muito pela voz do esposo. Assim pois já este meu gozo é cumprido. ³⁰ A ele convém crescer, porém a mim diminuir.

³¹ Aquele que vem de cima, é sobre todos; aquele que vem da terra, da terra é, e da terra fala. Aquele que vem do céu é sobre todos. ³² E daquilo que viu e ouviu, isto testemunha; e ninguém aceita seu testemunho. ³³ Aquele que aceitou seu testemunho, esse selou que Deus é verdadeiro.

³⁴ Porque aquele que Deus enviou, as palavras de Deus fala; porque não lhe dá Deus o Espírito por medida. ³⁵ O Pai ama ao Filho, e todas as coisas lhe deu em sua mão. ³⁶ Aquele que crê no Filho tem vida eterna; porém aquele que é desobediente ao Filho não verá a vida eterna, mas a ira de Deus continua sobre ele.

Capítulo 3

¹ Havia um fariseu cujo nome era Nicodemos, um líder dos judeus. ² Ele veio até Jesus durante a noite e disse-Lhe: "Rabi, sabemos que és um mestre vindo de Deus, porque ninguém pode fazer estes sinais, a menos que Deus esteja com ele".

³ Jesus respondeu: "Em verdade, em verdade te digo: se um o homem não nascer de novo, ele não pode ver o reino de Deus". ⁴ Nicodemos disse-Lhe: "Como pode um homem nascer sendo já velho? Ele pode entrar uma segunda vez no ventre de sua mãe e nascer de novo?".

⁵ Jesus respondeu: "Em verdade, em verdade, te digo: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus. ⁶ Aquele que é nascido da carne é carne, o que é nascido do Espírito é espírito.

⁷ Não te admires de eu te dizer: 'Necessário vos é nascer de novo'. ⁸ O vento sopra onde quer, e ouves o seu som, mas não sabes de onde vem e nem para onde vai. Assim é todo aquele que é nascido do Espírito".

⁹ Nicodemos respondeu-Lhe dizendo: "Como pode ser isso?". ¹⁰ Jesus lhe respondeu: "Tu, que és mestre em Israel, não entendes estas coisas? ¹¹ Em verdade, em verdade, te digo: Nós falamos daquilo que sabemos, e testificamos do que temos visto; ainda assim vós não aceitais nosso testemunho.

¹² Se vos falei sobre coisas terrenas e não acreditastes, como acreditareis se vos contar sobre as coisas celestiais? ¹³ Ninguém jamais subiu ao céu, exceto Aquele que desceu do céu, o Filho do Homem.

¹⁴ Assim como Moisés levantou a serpente no deserto, o Filho do Homem deverá ser levantado, ¹⁵ para que todos que creiam Nele tenham vida eterna.

¹⁶ Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho Unigênito, para que todo aquele que Nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. ¹⁷ Pois Deus não enviou o Seu filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por meio Dele. ¹⁸ Aquele que Nele crê não será condenado. O que não crê já está condenado, porque não crê no Nome do Unigênito Filho de Deus.

¹⁹ Este é o julgamento: que a Luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas que a Luz, porque suas obras eram perversas. ²⁰ Pois todo aquele que pratica o mal odeia a luz, e não vem para a luz para que suas obras não sejam expostas. ²¹ Entretanto, aquele que pratica a verdade vem para a luz, a fim de que se veja claramente que suas ações foram feitas em Deus.

²² Depois disso, Jesus e Seus discípulos foram para a região da Judeia, onde passou algum tempo com eles, e ali batizava. ²³ João também estava batizando em Enom, próximo a Salim, porque havia ali muita água, e as pessoas vinham até ele e eram batizadas, ²⁴ pois João ainda não havia sido lançado na prisão.

²⁵ E surgiu uma disputa entre alguns discípulos de João e um judeu sobre a cerimônia da purificação. ²⁶ Eles foram até João e disseram-lhe: "Rabi, O que estava contigo do outro lado do Jordão, sobre Quem tu testemunhaste, eis que Ele está batizando, e todos estão indo até Ele".

²⁷ João respondeu: "Ninguém pode receber nada, a não ser que lhe seja dado dos céus. ²⁸ Vós mesmos sois testemunhas de que eu disse: 'Eu não sou o Cristo', mas disse: 'Sou enviado adiante Dele'.

²⁹ A noiva pertence ao noivo, mas o amigo do noivo, que está presente e o ouve, alegra-se muito por causa da voz do noivo. Assim, pois, minha alegria é completa. ³⁰ É necessário que Ele cresça e eu diminua.

³¹ Aquele que vem do alto está acima de todos; o que vem da terra é da terra, e fala de coisas terrenas. Aquele que vem dos céus está acima de todos. ³² Ele testifica daquilo que ouviu e viu, mas ninguém aceita o Seu testemunho. ³³ Aquele que aceita o Seu testemunho confirma que Deus é verdadeiro.

³⁴ Pois Aquele que é enviado de Deus fala as palavras de Deus. Pois Seu Espírito é dado sem medida. ³⁵ O Pai ama o Filho e entregou todas as coisas na Sua mão. ³⁶ Aquele que crê no Filho tem a vida eterna, mas aquele que desobedece ao Filho não verá a vida, mas sobre ele permanece a ira de Deus".

Chapter 4

¹ Quando, pois, o Senhor entendeu que os fariseus ouviram que Jesus fazia e batizava mais discípulos que João ² (ainda que Jesus mesmo não batizava, mas sim seus discípulos), ³ Ele deixou a Judeia, e foi outra vez para a Galileia.

⁴ E foi necessário passar por Samaria. ⁵ Veio pois a uma cidade de Samaria, chamada Sicar, junto à propriedade que Jacó deu a seu filho José.

⁶ E ali estava a fonte de Jacó. Então Jesus, cansado do caminho, sentou-se assim junto à fonte; era isto quase à hora sexta. ⁷ Veio uma mulher de Samaria para tirar água; Disse-lhe Jesus: Dá-me de beber. ⁸ (Porque seus discípulos haviam ido à cidade para a comprar de comer).

⁹ Disse-lhe pois a mulher samaritana: Como, sendo tu judeu, me pedes de beber, que sou mulher samaritana? (Porque os judeus não se comunicam com o samaritanos.) ¹⁰ Respondeu Jesus, e disse-lhe: Se tu conhecesses o dom de Deus, e quem é o que te diz: Dá-me de beber, tu lhe pedirias, e ele te daria água viva.

¹¹ Disse a mulher: Senhor, tu não tens com que a tirar, e o poço é fundo; de onde pois tens a água viva? ¹² És tu maior que nosso pai Jacó, que nos deu o poço? E ele mesmo dele bebeu, e seus filhos, e seu gado?

¹³ Jesus respondeu, e disse-lhe: Todo aquele que beber desta água voltará a ter sede; ¹⁴ Porém aquele que beber da água que eu lhe der, para sempre não terá sede, mas a água que eu lhe der se fará nele fonte de água, que salte para vida eterna.

¹⁵ Disse-lhe a mulher: Senhor, dá-me desta água, para que eu não tenha mais sede, nem venha aqui para tirar. ¹⁶ Disse-lhe Jesus: Vai, chama a teu marido, e vem cá.

¹⁷ A mulher respondeu, e disse: Não tenho marido. Disse-lhe Jesus: Bem disseste: Marido não tenho. ¹⁸ Porque cinco maridos tiveste, e o que agora tens não é teu marido; isto com verdade disseste.

¹⁹ Disse-lhe a mulher: Senhor, vejo que és profeta. ²⁰ Nossos pais adoraram neste monte, e vós dizeis que em Jerusalém é o lugar onde se deve adorar.

²¹ Disse-lhe Jesus: Mulher, crê em mim, que a hora vem, quando nem neste monte, nem em Jerusalém, adorareis ao Pai. ²² Vós adorais o que não sabeis; nós adoramos o que sabemos, porque a salvação vem dos judeus.

²³ Porém a hora vem, e agora é, quando os verdadeiros adoradores adorarão ao Pai em espírito e em verdade; porque também o Pai busca a tais que o adorem. ²⁴ Deus é Espírito, e os que o adoram devem adorá -lo em espírito e em verdade.

²⁵ Disse-lhe a mulher: Eu sei que o Messias vem (que se chama o Cristo); quando ele vier, todas as coisas nos anunciará. ²⁶ Disse-lhe Jesus: Eu sou o que contigo falo.

²⁷ E nisto vieram seus discípulos; e maravilharam-se de que falasse com uma mulher; mas ninguém lhe disse: Que perguntas? ou, O que falas com ela?

²⁸ Deixou, pois, a mulher seu vaso de água, e foi à cidade, e disse ao povo: ²⁹ Vinde, vede um homem que me disse tudo quanto tenho feito; por acaso não é este o Cristo? ³⁰ Saíram, pois, da cidade, e vieram a ele.

³¹ E enquanto isso, os discípulos lhe pediam, dizendo: Rabi, come. ³² Porém ele lhes disse: Uma comida tenho que comer, que vós não sabeis. ³³ Diziam, pois, os discípulos uns aos outros: Por acaso alguém lhe trouxe de comer?

³⁴ Disse-lhes Jesus: Minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou, e cumprir sua obra. ³⁵ Não dizeis vós, que ainda há quatro meses até que venha a ceifa? Eis que vos digo: Levantai vossos olhos, e vede as terras; porque já estão brancas para a ceifa. ³⁶ E o que ceifa, recebe recompensa, e junta fruto para vida eterna; para que ambos se alegrem, tanto o que semeia, quanto o que ceifa.

³⁷ Porque nisto é verdadeiro o ditado, que: Um é o que semeia, e outro o que ceifa. ³⁸ Eu vos enviei para ceifar onde vós não trabalhastes; outros trabalharão, e vós entrastes no trabalho deles.

³⁹ E muitos dos samaritanos daquela cidade creram nele pela palavra da mulher, que testemunhava, dizendo: Ele me disse tudo quanto eu tenho feito. ⁴⁰ Vindo pois os samaritanos a ele, suplicaram-lhe que ficasse com eles; e ele ficou ali dois dias.

⁴¹ E creram ainda muitos mais pela palavra dele. ⁴² E diziam à mulher: Já não cremos por teu dito; porque nós mesmos temos o ouvido, e sabemos que verdadeiramente este é o Cristo, o Salvador do mundo.

⁴³ E depois de dois dias partiu dali, e foi-se para a Galileia. ⁴⁴ Porque o mesmo Jesus testemunhou que não tem o Profeta honra em sua própria terra. ⁴⁵ Vindo pois para a Galileia, os Galileus o receberam, havendo visto todas as coisas que fizera em Jerusalém no dia da festa, porque também eles foram ao dia da festa.

⁴⁶ Veio pois Jesus outra vez a Caná da Galileia, onde da água fizera vinho. E estava ali um nobre, cujo filho estava enfermo em Cafarnaum. ⁴⁷ Ouvindo este que Jesus vinha da Judeia para a Galileia, foi ter com ele, e suplicava-lhe que descesse, e curasse a seu filho, porque já estava à morte.

⁴⁸ Disse-lhe pois Jesus: Se não virdes sinais e milagres não creereis. ⁴⁹ O nobre lhe disse: Senhor, desce, antes que meu filho morra. ⁵⁰ Disse-lhe Jesus: Vai, teu filho vive. E o homem creu na palavra que Jesus lhe disse, e se foi.

⁵¹ E estando ele já descendo, seus servos lhe saíram ao encontro, e lhe anunciaram, dizendo: Teu filho vive. ⁵²

Perguntou-lhes pois, a que hora se achara melhor; e disseram-lhe: Ontem às sete horas a febre o deixou.

⁵³ Entendeu pois o pai, que aquela era a mesma hora em que Jesus lhe disse: Teu filho vive. E creu nele, e toda sua casa. ⁵⁴ Este segundo sinal Jesus voltou a fazer, quando ele veio d a Judeia a Galileia.

Capítulo 4

¹ E quando Jesus soube que os fariseus tinham ouvido que Ele estava fazendo e batizando mais discípulos que João ² (embora Jesus mesmo não batizasse, mas os Seus discípulos), ³ deixou a Judeia e retornou para a Galileia.

⁴ Era necessário que Ele passasse por Samaria. ⁵ Então, veio a uma cidade de Samaria, chamada Sicar, perto das terras que Jacó havia dado a seu filho José.

⁶ Havia ali o poço de Jacó. Jesus estava cansado da viagem, e sentou-Se próximo ao poço. Era por volta da hora sexta. ⁷ Uma mulher samaritana veio tirar água, e Jesus lhe disse: "Dá-Me de beber"; ⁸ pois Seus discípulos haviam ido à cidade comprar comida.

⁹ Então, a mulher samaritana disse-Lhe: "Como Tu, sendo judeu, pedes a mim, que sou mulher samaritana, algo para beber?"; pois os judeus e os samaritanos não se davam bem. ¹⁰ Jesus respondeu: "Se tu conhecesses o dom de Deus, e quem é O que te diz: 'Dá-me de beber', tu és que Lhe pedirias, e Ele te daria a água viva".

¹¹ A mulher Lhe respondeu: "Senhor, Tu não tens um balde, e o poço é bem fundo; de onde tirarias essa água viva? ¹² Por acaso és Tu maior que o nosso pai Jacó, que nos deu o poço do qual ele mesmo bebeu com seus filhos e seu gado?".

¹³ Jesus respondeu: "Qualquer que beber desta água terá sede novamente; ¹⁴ mas qualquer que beber desta água que Eu lhe der, nunca mais terá sede. Pelo contrário, a água que Eu lhe der se tornará nele uma fonte de água que jorra para a vida eterna".

¹⁵ A mulher Lhe disse: "Senhor, dá-me dessa água, para que eu não tenha mais sede, e não tenha que vir aqui tirar". ¹⁶ Jesus disse-lhe: "Vai, chama teu marido e volta aqui".

¹⁷ A mulher Lhe respondeu: "Não tenho marido". Jesus, então, disse-lhe: "Disseste bem: 'Eu não tenho marido', ¹⁸ pois já tiveste cinco, e o que tens agora não é teu! Nisto falaste a verdade".

¹⁹ Disse-Lhe a mulher: "Senhor, vejo que és profeta. ²⁰ Nossos pais adoravam neste monte, mas vós dizeis que Jerusalém é o lugar onde se deve adorar".

²¹ Jesus lhe respondeu: "Mulher, crê em Mim, que é chegado o tempo em que nem neste monte, nem em Jerusalém, adorareis o Pai. ²² Vós adorais o que não conheceis; nós adoramos o que conhecemos, pois a salvação vem dos judeus.

²³ Entretanto, está chegando a hora, e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade, porque são esses os adoradores que o Pai tem procurado. ²⁴ Deus é Espírito, e aqueles que O adoram devem adorá-Lo em espírito e em verdade".

²⁵ Disse-Lhe a mulher: "Eu sei que o Messias está vindo, Aquele que é chamado 'Cristo'. Quando Ele vier, explicará tudo para nós". ²⁶ Disse-lhe Jesus: "Eu Sou, O que fala contigo".

²⁷ E naquele momento os Seus discípulos chegaram e ficaram admirados porque Ele falava com uma mulher; porém, nenhum deles Lhe perguntou: "O que procuras?" ou "Por que falas com ela?".

²⁸ Então a mulher deixou o seu pote, voltou para a cidade, e disse às pessoas: ²⁹ "Vinde, vede o homem que me contou todas as coisas que fiz. Não seria Este o Cristo?". ³⁰ Eles deixaram a cidade e vieram até Ele.

³¹ Enquanto isso, os discípulos estavam pedindo: "Rabi, come". ³² Mas Ele lhes disse: "Tenho uma comida para comer que vós não conheceis." ³³ Os discípulos perguntavam um ao outro: "Será que alguém Lhe trouxe algo para comer?".

³⁴ Jesus lhes disse: "Minha comida é fazer a vontade Daquele que Me enviou, e completar a Sua obra". ³⁵ Vós não dizeis: 'Faltam ainda quatro meses para a colheita?'. Eu, porém, vos digo: levantai os olhos e vede os campos, pois já estão prontos para a colheita! ³⁶ Aquele que está colhendo recebe seu salário e ajunta fruto para a vida eterna, para que se alegrem juntos o que semeia e o que colhe.

³⁷ Assim, o ditado é verdadeiro: 'Um semeia e o outro colhe'. ³⁸ Eu vos enviei para colher onde não trabalhastes; outros têm trabalhado, e vós tendes entrado no trabalho deles".

³⁹ Muitos dos samaritanos daquela cidade acreditaram Nele por causa do testemunho daquela mulher: "Ele me contou tudo que eu havia feito". ⁴⁰ Então, quando os samaritanos vieram até Ele, imploraram-Lhe que ficasse com eles, e Ele ficou ali dois dias.

⁴¹ E muitos mais creram por causa da palavra Dele. ⁴² Eles diziam à mulher: "Nós cremos, não por causa das suas palavras apenas, mas porque O ouvimos por nós mesmos, e agora sabemos que Este é realmente o Salvador do mundo".

⁴³ Depois daqueles dias, partiu para a Galileia; ⁴⁴ porque o próprio Jesus havia declarado que um profeta não tem honra na sua própria terra. ⁴⁵ Quando Ele chegou à Galileia, os galileus O receberam. Eles tinham visto todas as coisas que Ele havia feito em Jerusalém na festa, pois eles também tinham ido à festa da Páscoa.

⁴⁶ Veio novamente para Caná da Galileia, onde havia transformado água em vinho. Havia certo oficial do rei, cujo filho estava doente em Cafarnaum. ⁴⁷ Quando ele ouviu que Jesus havia deixado a Judeia e retornado para a Galileia, foi até Ele e implorou que descesse e curasse seu filho que estava à beira da morte.

⁴⁸ Jesus, então, disse-lhe: "Se não virdes sinais e maravilhas, vós não creereis". ⁴⁹ O oficial respondeu: "Senhor, desce comigo antes que meu filho morra". ⁵⁰ Jesus lhe disse: "Vai, teu filho vive". O homem creu na palavra que Jesus havia dito, e foi.

⁵¹ Enquanto ele estava descendo, seus servos o encontraram, dizendo que o seu filho estava vivo. ⁵² Então perguntou-lhes quando foi que ele tinha melhorado; e responderam: "Ontem à noite, à sétima hora, a febre o deixou".

⁵³ O pai reconheceu que aquela era a hora em que Jesus lhe havia dito: "O teu filho vive"; então ele e toda sua família creram. ⁵⁴ Este foi o segundo milagre que Jesus fez quando veio da Judeia para a Galileia.

Chapter 5

¹ Depois disto houve uma festa dos judeus, e subiu Jesus para Jerusalém. ² E há em Jerusalém à porta das ovelhas um tanque, que em hebraico se chama Betesda, que tem cinco entradas cobertas. ³ Nestes jazia grande multidão de enfermos, cegos, mancos, e de corpo ressecado», aguardando o movimento da água. ⁴ Porque um anjo descia de vez em quando ao tanque, e agitava a água; e o primeiro que descia nele, depois do movimento da água, sarava de qualquer enfermidade que tivesse.»

⁵ E estava ali um certo homem, que havia trinta e oito anos que estava enfermo. ⁶ Vendo Jesus a este deitado, e sabendo, que já havia muito tempo que ali jazia, disse-lhe: Queres sarar?

⁷ Respondeu-lhe o enfermo: Senhor, não tenho homem algum para que, quando a água se agita, me ponha no tanque; e enquanto eu venho, outro desce antes de mim. ⁸ Disse-lhe Jesus: Levanta-te, toma teu leito, e anda.

⁹ E logo aquele homem sarou; e tomou seu leito, e andou. E era Sábado aquele dia.

¹⁰ Disseram pois os judeus para aquele que fora curado: É Sábado, não te é lícito levar o leito. ¹¹ Respondeu-lhes ele: Aquele que me curou, esse me disse: Toma teu leito, e anda.

¹² Perguntaram-lhe pois: Quem é o homem que te disse: Toma teu leito e anda? ¹³ E o que fora curado, não sabia quem o era, porque Jesus se havia retirado, porque naquele lugar havia uma grande multidão.

¹⁴ Depois Jesus achou-o no Templo, e disse-lhe: Eis que já estás são; não peques mais, para que não te suceda alguma coisa pior. ¹⁵ Aquele homem foi anunciar aos judeus que Jesus era o que o curara.

¹⁶ E por isso os judeus perseguiam Jesus, porque ele fazia estas coisas no sábado. ¹⁷ E Jesus lhes respondeu: Meu Pai até agora trabalha, e eu também trabalho. ¹⁸ Por isto ainda mais procuravam os Judeus matá-lo, porque não só quebrava o sábado, mas também dizia que Deus era seu próprio Pai, fazendo-se igual a Deus.

¹⁹ Respondeu pois Jesus, e disse-lhes: Em verdade, em verdade vos digo, que não pode o Filho fazer coisa alguma de si mesmo, a não ser aquilo que ele veja o Pai fazer; porque todas as coisas que ele faz, semelhantemente o Filho também as faz. ²⁰ Porque o Pai ama ao Filho, e todas as coisas que faz lhe mostra; e maiores obras que estas lhe mostrará, para que vós vos maravilheis.

²¹ Porque como o Pai aos mortos ressuscita e vivifica, assim também o Filho aos que quer vivifica. ²² Porque também o Pai a ninguém julga, mas todo o juízo deu ao Filho, ²³ Para que todos honrem ao Filho, como honram ao Pai. Quem não honra ao Filho, não honra ao Pai que o enviou.

²⁴ Em verdade, em verdade vos digo, que quem ouve minha palavra, e crê ao que me enviou, tem vida eterna, e não virá em condenação, mas passou da morte para a vida.

²⁵ Em verdade, em verdade vos digo, que a hora vem, e agora é, quando os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus, e aos que ao ouvirem, viverão.

²⁶ Porque como o Pai tem vida em si mesmo, assim deu também ao Filho que tivesse vida em si mesmo. ²⁷ E deu-lhe poder, para fazer juízo, porque é o Filho do homem.

²⁸ Não vos maravilheis disto; porque a hora vem, em que todos os que estão nos sepulcros ouvirão sua voz. ²⁹ E sairão os que fizeram bem, para a ressurreição de vida; e os que fizeram mal, à ressurreição de condenação.

³⁰ Não posso eu de mim mesmo fazer alguma coisa. Como ouço, assim julgo; e meu juízo é justo; porque não busco minha vontade, mas a vontade do Pai que me enviou. ³¹ Se eu testemunho de mim mesmo, meu testemunho não é verdadeiro. ³² Outro há que testemunha de mim, e sei que o testemunho, que testemunha de mim, é verdadeiro.

³³ Vós enviastes mensageiros a João, e ele deu testemunho à verdade. ³⁴ Porém eu não recebo testemunho humano; mas digo isto para que sejais salvos. ³⁵ Ele era uma lâmpada ardente e brilhante; e vós quisestes por um pouco de tempo alegrar em sua luz.

³⁶ Mas eu tenho maior testemunho que o de João; porque as obras que o Pai me deu que cumprisse, as mesmas obras que eu faço, testemunham de mim que o Pai me enviou. ³⁷ E o Pai que me enviou, ele mesmo testemunhou de mim. Nunca ouvistes sua voz, nem viste sua aparência. ³⁸ E não tendes sua palavra permanecendo em vós; porque ao que ele enviou, a esse vós não credes.

³⁹ Investigai as Escrituras; porque vós pensais que nelas tendes a vida eterna, e elas são as que de mim testemunham. ⁴⁰ E não quereis vir a mim, para que tenhais vida.

⁴¹ Não recebo honra humana. ⁴² Mas eu bem vos conheço que não tendes o amor de Deus em vós mesmos.

⁴³ Eu vim em nome de meu Pai, e vós não me aceitais; se outro vier em seu próprio nome, a esse aceitareis. ⁴⁴ Como podeis vós crer, se tomais honra uns dos outros, e não buscais a honra que vem somente de Deus?

⁴⁵ Não penseis que eu vos tenha de acusar para com o Pai; o que vos acusa é Moisés, em quem vós esperais. ⁴⁶ Porque se vós crêsseis em Moisés, também a mim me creríeis; porque de mim ele escreveu. ⁴⁷ Mas se não credes em seus escritos, como credeis em minhas palavras?

Capítulo 5

¹ Depois disso, houve uma festa dos judeus, e Jesus subiu a Jerusalém. ² Existe em Jerusalém um tanque, perto da Porta das Ovelhas, que em aramaico se chama Betesda, e tem cinco entradas cobertas em volta. ³ Um grande número de pessoas doentes, cegos, mancos e paráliticos, costumava ficar por ali nas portas ¹ ⁴ ²

⁵ Certo homem, que estava enfermo havia trinta e oito anos, estava ali. ⁶ Vendo-o deitado e sabendo que estava ali por muito tempo, Jesus lhe perguntou: "Queres ser curado?"

⁷ O homem enfermo respondeu: "Senhor, eu não tenho ninguém para me colocar no tanque, quando a água é agitada. Enquanto estou indo, outro passa à minha frente". ⁸ Jesus lhe disse: Levanta-te, pega a tua maca, e anda".

⁹ Imediatamente, o homem ficou são, pegou sua maca e andou. Aquele dia era um sábado.

¹⁰ Então, os judeus disseram ao homem que havia sido curado: "É sábado, e não te é permitido carregar a tua maca." ¹¹ O homem respondeu: "Aquele que me curou disse: 'Pega a tua maca, e anda'".

¹² Perguntaram-lhe: "Quem te disse: 'Pega a tua maca e anda?'". ¹³ Entretanto, o homem curado não sabia quem o curara, pois Jesus tinha se retirado secretamente por haver uma grande multidão ali.

¹⁴ Mais tarde, Jesus encontrou o homem no templo, e lhe disse: "Eis que ficaste saudável! Não peques mais, para que algo pior não te aconteça". ¹⁵ O homem se retirou e foi relatar aos judeus que Jesus é que o havia feito saudável.

¹⁶ Então, os líderes dos judeus perseguiam Jesus, porque Ele estava fazendo estas coisas no sábado. ¹⁷ Disse-lhes Jesus: "Meu Pai trabalha até agora, e Eu trabalho também". ¹⁸ Por esta razão, os judeus ainda mais queriam matá-Lo, não apenas por quebrar o sábado, mas por chamar Deus de Seu próprio Pai, fazendo-Se igual a Deus.

¹⁹ Jesus lhes respondeu: "Em verdade, em verdade, vos digo que o Filho não pode fazer nada por Si mesmo, apenas o que vê o Pai fazendo; pois o que o Pai faz, o Filho também faz." ²⁰ Porque o Pai ama o Filho, e mostra-Lhe tudo o que Ele mesmo faz, e mostrará coisas maiores que essas, e vós ficareis admirados.

²¹ Pois, assim como o Pai ressuscita os mortos e lhes dá vida, o Filho também dá vida a quem Ele quiser. ²²

Portanto, o Pai a ninguém julga, mas Ele concedeu todo o julgamento ao Filho, ²³ para que todos honrem o Filho, tal como honram o Pai. E aquele que não honra o Filho, não honra o Pai que O enviou.

²⁴ Em verdade, em verdade, vos digo, que aquele que ouve as Minhas palavras e crê Naquele que Me enviou tem a vida eterna e não será condenado, mas passou da morte para a vida.

²⁵ Em verdade, em verdade, vos digo que virá o tempo, e já chegou, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus, e os que a ouvirem, viverão.

²⁶ Pois, assim como o Pai tem a vida em Si mesmo, da mesma maneira, Ele concedeu ao Filho ter a vida em Si mesmo, ²⁷ e o Pai deu ao Filho autoridade para exercer julgamento, porque Ele é o Filho do Homem.

²⁸ Não vos admireis com isso, pois está chegando o tempo em que aqueles que estiverem nos túmulos ouvirão a Sua voz e sairão: ²⁹ os que fizeram o bem, para a ressurreição da vida, e os que fizeram o mal, para a ressurreição do julgamento.

³⁰ Eu não posso fazer nada por Mim mesmo. Como ouço, julgo, e o Meu julgamento é justo porque não estou procurando fazer a Minha vontade, mas a vontade Daquele que Me enviou. ³¹ Se, sozinho, Eu der testemunho de Mim mesmo, o Meu testemunho não é verdadeiro. ³² Existe um Outro que testifica acerca de Mim, e Eu sei que o Seu testemunho sobre Mim é verdadeiro.

³³ Vós enviastes mensageiros a João, e ele testificou a verdade. ³⁴ Entretanto, o testemunho que Eu recebo não vem do homem. Eu digo estas coisas a fim de que vós sejais salvos. ³⁵ João era uma lâmpada que ardia e iluminava e, por um pouco de tempo, vos alegrastes com sua luz.

³⁶ Contudo, o testemunho que tenho é maior do que o de João, pois as obras que o Pai Me deu para realizar, as mesmas obras que faço, testificam de Mim que o Pai me enviou. ³⁷ O próprio Pai, que Me enviou, testificou a Meu respeito. Vós nunca ouvistes Sua voz, nem vistes Sua forma; ³⁸ e nem tendes a Sua palavra em vós, pois não credes Naquele que Ele enviou.

³⁹ Examinais as Escrituras porque acreditais ter nelas a vida eterna, e essas mesmas Escrituras testemunham a Meu respeito; ⁴⁰ mas não quereis vir a Mim para terdes vida.

⁴¹ Eu não recebo glória de homens, ⁴² mas sei que não tendes em vosso interior o amor de Deus.

⁴³ Eu vim em Nome de Meu Pai, e não Me recebestes; se outro qualquer vier em seu próprio nome, vós o recebereis. ⁴⁴ Como podeis crer, vós que recebeis glória uns dos outros, mas não buscais a glória que vem do único Deus?

⁴⁵ Não penseis que Eu mesmo vos acusarei perante o Pai. Aquele que vos acusa é Moisés, em quem pondeis a vossa esperança. ⁴⁶ Se tivésseis crido em Moisés, creríeis em Mim, porque ele testemunhou a Meu respeito. ⁴⁷ Porém, se não crestes no que ele escreveu, como creereis em Minhas palavras?"

¹As melhores cópias antigas não têm a frase, esperando as águas se moverem .

²As melhores cópias antigas não têm o versículo 4, porque o anjo do Senhor descia e movia as águas de tempo em tempo, e qualquer que entrasse enquanto as águas se moviam, era curado de qualquer enfermidade .

Chapter 6

¹ Depois disto Jesus partiu para a outro lado do mar da Galileia, que é o de Tibérias. ² E uma grande multidão o seguia, porque viam seus sinais que ele fazia nos enfermos. ³ E subiu Jesus ao monte, e sentou-se ali com seus discípulos.

⁴ E já a Páscoa, a festa dos judeus, estava perto. ⁵ Levantando pois Jesus os olhos, e vendo que uma grande multidão vinha a ele, disse a Filipe: De onde comparemos pães, para que estes comam? ⁶ (Mas ele disse isto para o testar; pois ele bem sabia o que havia de fazer.)

⁷ Respondeu-lhe Filipe: Duzentos dinheiros de pão não lhes bastarão, para que cada um deles tome um pouco. ⁸ Disse-lhe um de seus discípulos, André, o irmão de Simão Pedro: ⁹ Um menino está aqui que tem cinco pães de cevada e dois peixinhos; mas que é isto entre tantos?

¹⁰ E disse Jesus: Fazei sentar as pessoas; e havia muita erva naquele lugar. Sentaram-se, pois, os homens, em número de cinco mil. ¹¹ E tomou Jesus os pães, e havendo dado graças, repartiu-os aos discípulos, e os discípulos aos que estavam sentados, semelhantemente também dos peixes, quanto queriam. ¹² E quando já estiveram fartos, disse ele a seus discípulos: Recolhei os pedaços que sobraram, para que nada se perca.

¹³ Então eles os recolheram, e encheram doze cestos de pedaços dos cinco pães de cevada, que sobraram aos que tinham comido. ¹⁴ Vendo, pois, aquelas pessoas o sinal que Jesus fizera, disseram: Este é verdadeiramente o Profeta que havia de vir ao mundo! ¹⁵ Sabendo pois Jesus que viriam, e o tomariam, para fazê-lo rei, voltou a se retirar sozinho ao monte.

¹⁶ E quando veio o entardecer, seus discípulos desceram para o mar. ¹⁷ E entrando no barco, vieram do outro lado do mar para Cafarnaum. E era já escuro, e Jesus ainda não tinha vindo a eles. ¹⁸ E o mar se levantou, porque um grande vento soprava.

¹⁹ E havendo já navegado quase vinte e cinco, ou trinta estádios, viram a Jesus andando sobre o mar, e se aproximando do barco; e temeram. ²⁰ Mas ele lhes disse: Sou eu, não temais. ²¹ Eles, então, o receberam com agrado no barco; e logo o barco chegou à terra para onde iam.

²² O dia seguinte, vendo a multidão, que estava do outro lado do mar, que não havia ali mais que um barquinho, em que seus discípulos entraram; e que Jesus não entrara com seus discípulos naquele barquinho, mas que seus discípulos sós se haviam ido; ²³ (Porém outros barquinhos vieram de Tibérias, perto do lugar onde comeram o pão, havendo o Senhor dado graças.)

²⁴ Vendo pois a multidão que Jesus não estava ali, nem seus discípulos, entraram eles também nos barcos, e vieram a Cafarnaum em busca de Jesus. ²⁵ E achando-o do outro lado do mar, disseram: Rabi, quando chegaste aqui?

²⁶ Respondeu-lhes Jesus, e disse: Em verdade, em verdade vos digo, que me buscais, não pelos sinais que vistes, mas pelo pão que comestes, e vos fartastes. ²⁷ Trabalhai não pela comida que perece, mas sim pela comida que permanece para vida eterna, a qual o Filho do homem vos dará; porque Deus Pai a este selou.

²⁸ Disseram-lhe pois: Que faremos, para trabalharmos as obras de Deus? ²⁹ Respondeu Jesus, e disse-lhes: Esta é a obra de Deus: que creiais naquele que ele enviou.

³⁰ Disseram-lhe pois: Que sinal, pois, fazes tu para que o vejamos, e em ti creiamos? O que tu operas? ³¹ Nossos pais comeram o maná no deserto, como está escrito: Pão do céu ele lhes deu para comer.

³² Então Jesus lhes disse: Em verdade, em verdade vos digo, que Moisés não vos deu o pão do céu; mas meu Pai vos dá o verdadeiro pão do céu. ³³ Porque o pão de Deus é aquele que desce do céu e dá vida ao mundo. ³⁴ Disseram-lhe pois: Senhor, dá-nos sempre d este pão.

³⁵ E Jesus lhes disse: Eu sou o pão da vida; quem vem a mim de maneira nenhuma terá fome, e quem crê em mim nunca terá sede. ³⁶ Mas já tenho vos dito que também me vistes, e não credes. ³⁷ Tudo o que o Pai me dá virá a mim; e ao que vem a mim, em maneira nenhuma o lançarei fora.

³⁸ Porque eu desci do céu, não para fazer minha vontade, mas sim a vontade daquele que me enviou; ³⁹ E esta é a vontade do Pai, que me enviou: que de tudo quanto me deu, nada perca, mas que eu o ressuscite no último dia. ⁴⁰ E esta é a vontade daquele que me enviou, que todo aquele que vê ao Filho, e nele crê, tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia.

⁴¹ Então os judeus murmuravam dele, porque ele tinha dito: Eu sou o pão que desceu do céu. ⁴² E diziam: Não é este Jesus o filho de José, cujos pai e mãe nós conhecemos? Como, pois, ele diz: Desci do céu?

⁴³ Respondeu, então, Jesus, e disse-lhes: Não murmureis entre vós. ⁴⁴ Ninguém pode vir a mim se o Pai que me enviou não o trouxer; e eu o ressuscitarei no último dia. ⁴⁵ Escrito está nos profetas: E todos serão ensinados por Deus. Portanto todo aquele que do Pai ouviu e aprendeu, esse vem a mim.

⁴⁶ Não que alguém tenha visto ao Pai, a não ser aquele que é de Deus; este tem visto ao Pai. ⁴⁷ Em verdade, em verdade vos digo, que aquele que crê tem vida eterna.

⁴⁸ Eu sou o pão da vida. ⁴⁹ Vossos pais comeram o maná no deserto, e morreram.

⁵⁰ Este é o pão que desceu do céu, para que o ser humano coma dele e não morra. ⁵¹ Eu sou o pão vivo, que desceu do céu; se alguém comer deste pão, para sempre viverá. E o pão que eu darei é minha carne, a qual darei pela vida do mundo.

⁵² Discutiam, pois, os Judeus entre si, dizendo: Como este pode nos dar sua carne para comer? ⁵³ Jesus, então, lhes disse: Em verdade, em verdade vos digo, que se não comerdes a carne do Filho do homem e beberdes seu sangue, não tereis vida em vós mesmos.

⁵⁴ Quem come minha carne e bebe meu sangue tem vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia. ⁵⁵ Porque minha carne verdadeiramente é comida; e meu sangue verdadeiramente é bebida. ⁵⁶ Quem come minha carne e bebe meu sangue, em mim permanece, e eu nele.

⁵⁷ Como o Pai vivo me enviou, e eu vivo pelo Pai, assim quem come a mim também por mim viverá. ⁵⁸ Este é o pão que desceu do céu. Não como vossos pais, que comeram o maná e morreram; quem comer este pão viverá para sempre. ⁵⁹ Estas coisas ele disse na sinagoga, ensinando em Cafarnaum.

⁶⁰ Muitos pois de seus discípulos, ao ouvirem isto, disseram: Dura é esta palavra; quem a pode ouvir? ⁶¹ Sabendo pois Jesus em si mesmo, que seus discípulos murmuravam disto, disse-lhes: Isto vos ofende?

⁶² Que seria pois, se vísseis ao Filho do homem subir aonde estava primeiro? ⁶³ O Espírito é o que vivifica, a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos digo são espírito e são vida.

⁶⁴ Mas há alguns de vós que não creem. Porque Jesus já sabia desde o princípio quem eram os que não criam, e quem era o que o entregaria. ⁶⁵ E dizia: Por isso tenho vos dito que ninguém pode vir a mim, se não lhe for concedido por meu Pai.

⁶⁶ Desde então muitos de seus discípulos voltaram atrás, e já não andavam com ele. ⁶⁷ Disse, então, Jesus aos doze: Por acaso também vós quereis ir? ⁶⁸ Respondeu-lhe pois Simão Pedro: Senhor, a quem iremos? Tu tens as palavras da vida eterna; ⁶⁹ E nós cremos e conhecemos que tu és o Santo de Deus.

⁷⁰ Jesus lhes respondeu: Por acaso não fui eu que vos escolhi, os doze? Porém um de vós é um diabo. ⁷¹ E ele dizia isto de Judas de Simão Iscariotes; porque ele o entregaria, o qual era um dos doze.

Capítulo 6

¹ Após estas coisas, Jesus foi para o outro lado do mar da Galileia, também chamado o mar de Tiberíades. ² Uma grande multidão O estava seguindo, porque eles viam os sinais que Jesus fazia naqueles que estavam doentes. ³ Jesus subiu a encosta da montanha e lá sentou-Se com Seus discípulos.

⁴ A Páscoa, a festa dos judeus, estava próxima. ⁵ Quando Jesus olhou e viu uma grande multidão vindo em Sua direção, disse a Filipe: "Onde iremos comprar pão para estes comerem?" ⁶ Jesus disse isso para experimentar Filipe, porque Ele sabia o que estava prestes a fazer.

⁷ Respondeu-Lhe Filipe: "Duzentos denários em pão não seriam suficientes para que cada um recebesse ao menos um pouco". ⁸ Um dos discípulos, André, irmão de Simão Pedro, disse a Jesus: ⁹ "Há aqui um menino que tem cinco pães de cevada e dois peixes; mas o que é isto para tantos?"

¹⁰ Jesus respondeu: "Fazei o povo assentar-se". Havia muita grama naquele lugar. Então os homens se assentaram, em número de uns cinco mil. ¹¹ Então, Jesus tomou os pães e, depois de dar graças, deu-os aos que estavam sentados. De igual modo, Ele o fez com os peixes, tanto quanto queriam. ¹² Quando o povo se satisfez, Jesus disse a Seus discípulos: "Recolhei os pedaços que restaram para que nada seja desperdiçado".

¹³ Então, os discípulos ajuntaram e encheram doze cestas com os pedaços dos cinco pães de cevada, deixados por aqueles que haviam comido. ¹⁴ Quando as pessoas viram este sinal que Jesus fez, disseram: "Este é verdadeiramente O profeta que devia vir ao mundo". ¹⁵ Quando Jesus percebeu que eles estavam prestes a vir e agarrá-lo à força para fazê-Lo rei, retirou-Se sozinho novamente para o monte.

¹⁶ Quando a noite chegou, Seus discípulos desceram ao lago. ¹⁷ E, tendo entrado em um barco, foram pelo mar rumo a Cafarnaum. Já estava escuro nessa hora, e Jesus ainda não havia vindo encontrá-los. ¹⁸ E, por causa de um forte vento que soprava, o mar estava ficando agitado.

¹⁹ Então, quando os discípulos tinham remado por volta de vinte e cinco ou trinta estádios, viram Jesus caminhando sobre o mar, vindo para perto do barco, e ficaram com medo. ²⁰ Mas Jesus lhes disse: "Sou Eu! Não temais". ²¹ Então, eles prontamente O receberam no barco, e imediatamente o barco chegou ao seu destino.

²² No dia seguinte, a multidão que estava do outro lado do mar viu que não havia nenhum outro barco lá, exceto um, e que Jesus não tinha entrado nele com Seus discípulos, mas que Seus discípulos tinham ido sozinhos. ²³ Contudo, havia alguns barcos que vieram de Tiberíades perto do lugar onde eles comeram o pão depois do Senhor ter dado graças.

²⁴ Quando a multidão descobriu que nem Jesus nem Seus discípulos estavam lá, entraram nos barcos e foram a Cafarnaum procurando por Ele. ²⁵ E encontrando-O no outro lado do Lago, disseram-Lhe: "Rabi, quando chegaste aqui?"

²⁶ Jesus lhes respondeu, dizendo: "Em verdade, em verdade, vós Me procurais, não porque vistes sinais, mas porque comestes dos pães e vos saciastes. ²⁷ Trabalhai não pela comida que perece, mas pela comida que permanece para a vida eterna, a qual o Filho do Homem vos dará, porque Deus, o Pai, O selou.

²⁸ Então, eles disseram a Jesus: "O que devemos fazer para realizar as obras de Deus?". ²⁹ Jesus respondeu: "Esta é a obra de Deus: que creiais Naquele que Ele enviou".

³⁰ Então, eles Lhe disseram: "Que sinal operas, para que vejamos e creiamos em Ti? O que fazes? ³¹ Nossos pais comeram do maná no deserto, como está escrito: 'Ele deu-lhes para comer o pão dos céus'".

³² Então, Jesus lhes respondeu: "Em verdade, em verdade, vos digo que não foi Moisés que vos deu o pão do céu, mas é o Meu Pai que vos dá o verdadeiro Pão de Deus. ³³ Porque o Pão de Deus é o que desce do céu e dá vida ao mundo". ³⁴ Então eles disseram a Jesus: "Senhor, dá-nos sempre desse Pão".

³⁵ Jesus lhes disse: "Eu sou o Pão da Vida, aquele que vem a Mim não terá fome, e aquele que crê em Mim jamais terá sede. ³⁶ Mas, de fato, Eu vos disse que Me vistes, e ainda assim não crestes. ³⁷ Todo aquele que o Pai Me dá virá a Mim, e o que vem a Mim, Eu nunca o lançarei fora.

³⁸ Porque vim do céu, não para fazer Minha própria vontade, mas a vontade Daquele que Me enviou. ³⁹ E esta é a vontade Daquele que Me enviou, que Eu não perca nenhum de todos os que Ele Me deu, mas os ressuscite no último dia". ⁴⁰ Porque esta é a vontade do Meu Pai, que todo o que vê o Filho e Nele crê, tenha a vida eterna; e Eu o ressuscitarei no último dia".

⁴¹ Então, os judeus murmuravam a respeito Dele porque disse: "Eu sou o Pão que desceu do céu". ⁴² Eles diziam: "Não é Este Jesus, o Filho de José, cujo pai e mãe conhecemos? Como, pois, Ele diz: 'Eu desci do céu'?"

⁴³ Jesus respondeu-lhes: "Não murmureis entre vós. ⁴⁴ Nenhum homem pode vir a Mim, a menos que o Pai que Me enviou o traga, e Eu o ressuscitarei no último dia. ⁴⁵ Está escrito nos profetas: 'Todos eles serão ensinados por Deus. Todos que têm ouvido e aprendido do Pai vêm a Mim'.

⁴⁶ Não é que alguém tenha visto o Pai, exceto Aquele que vem de Deus; Este viu o Pai. ⁴⁷ Em verdade, em verdade, vos digo que aquele que crê tem a vida eterna.

⁴⁸ Eu sou o Pão da Vida. ⁴⁹ Vossos pais comeram o maná no deserto, e morreram.

⁵⁰ Este é o Pão que desce do céu, para que aquele que comer Dele não morra. ⁵¹ Eu sou o Pão Vivo que desceu do céu. Se alguém comer deste Pão, viverá para sempre. O pão que Eu darei é a Minha carne para a vida do mundo".

⁵² Os judeus ficaram irados entre si, e começaram a perguntar, dizendo: "Como Este pode nos dar a Sua carne a comer?". ⁵³ Jesus, então, disse-lhes: "Em verdade, em verdade, vos digo que se não comerdes a carne do Filho do Homem, e beberdes o Seu sangue, não tendes vida em vós mesmos.

⁵⁴ Quem come a Minha carne e bebe o Meu sangue tem vida eterna, e Eu o ressuscitarei no último dia. ⁵⁵ Porque Minha carne é verdadeira comida, e Meu sangue é verdadeira bebida. ⁵⁶ Aquele que come Minha carne e bebe Meu sangue permanece em Mim, e Eu nele.

⁵⁷ Assim como o Pai que vive Me enviou, e assim como Eu vivo por causa do Pai, aquele que de Mim se alimenta também por Mim viverá. ⁵⁸ Este é o Pão que desceu do céu, não como aquele que vossos pais comeram, e morreram. Aquele que comer este Pão viverá para sempre". ⁵⁹ Jesus disse essas coisas na sinagoga, enquanto ensinava em Cafarnaum.

⁶⁰ Então, muitos dos Seus discípulos, quando ouviram isto, disseram: "Dura é esta palavra; quem pode ouvi-la?". ⁶¹ Mas Jesus, sabendo por Si mesmo que Seus discípulos estavam murmurando sobre isso, disse-lhes: "Isto vos escandaliza?

⁶² E se virdes o Filho do Homem subindo para onde Ele estava antes? ⁶³ É o Espírito que dá vida. A carne não produz nada. As palavras que Eu vos tenho dito são espírito e vida.

⁶⁴ Ainda há alguns de vós que não creem". Porque Jesus sabia desde o início quem eram os que não criam e quem O havia de trair. ⁶⁵ Ele disse: "É por isso que vos disse que ninguém pode vir a Mim, a menos que isso lhe seja concedido pelo Pai".

⁶⁶ Depois disso, muitos dos Seus discípulos voltaram, e não mais andaram com Ele. ⁶⁷ Jesus, então, disse aos doze: "Vós não quereis também retirar-vos?" ⁶⁸ Simão Pedro Lhe respondeu: "Senhor, para quem iremos? Tu tens as palavras de vida eterna, ⁶⁹ e nós cremos e viemos a saber que és o Santo de Deus".

⁷⁰ Jesus respondeu: "Eu não vos escolhi a vós, os doze? Contudo, um de vós é um diabo". ⁷¹ Ele falava de Judas, o Filho de Simão Iscariotes, porque seria ele, um dos Doze, quem haveria de traí-Lo.

Chapter 7

¹ E depois disto andava Jesus na Galileia; e já não queria andar na Judeia, porque os judeus procuravam matá-lo. ² E já estava perto a festa dos tabernáculos dos judeus.

³ Disseram-lhe pois seus irmãos: Parti daqui, e vai-te para a Judeia, para que também teus discípulos vejam as tuas obras que fazes. ⁴ Pois ninguém que procura ser conhecido faz coisa alguma em oculto. Se fazes estas coisas, manifesta-te ao mundo.

⁵ Porque nem mesmo os seus irmãos criam nele. ⁶ Então Jesus lhes disse: Meu tempo ainda não é chegado; mas vosso tempo sempre está pronto. ⁷ O mundo não pode vos odiar, mas a mim me odeia, porque dele testemunho que suas obras são más.

⁸ Subi vós para esta festa; eu não subo ainda a esta festa, porque ainda meu tempo não é cumprido. ⁹ E havendo-lhes dito isto, ficou na Galileia.

¹⁰ Mas havendo seus irmãos já subido, então subiu ele também à festa, não abertamente, mas como em oculto. ¹¹ Buscavam-no pois os judeus na festa, e diziam: Onde ele está?

¹² E havia grande murmuração dele nas multidões. Alguns diziam: Ele é Bom; e outros diziam: Não; ele, porém, engana a multidão. ¹³ Todavia ninguém falava dele abertamente, com medo dos judeus.

¹⁴ Porém no meio da festa subiu Jesus ao Templo, e ensinava. ¹⁵ E maravilhavam-se os Judeus, dizendo: Como este sabe as Escrituras, não as havendo aprendido? ¹⁶ Respondeu-lhes Jesus, e disse: Minha doutrina não é minha, mas sim daquele que me enviou.

¹⁷ Se alguém quiser fazer sua vontade, da doutrina conhecerá, se é de Deus, ou se eu falo de mim mesmo. ¹⁸ Quem fala de si mesmo busca sua própria honra; mas quem busca a honra daquele que o enviou, esse é verdadeiro, e não há nele injustiça.

¹⁹ Não vos deu Moisés a Lei? Mas ninguém de vós cumpre a Lei. Por que procurais me matar? ²⁰ Respondeu a multidão, e disse: Tens demônio; quem procura te matar?

²¹ Respondeu Jesus, e disse-lhes: Uma obra fiz, e todos vos maravilhai. ²² Por isso Moisés vos deu a circuncisão (não porque seja de Moisés, mas dois pais) e no sábado circuncidais ao homem.

²³ Se o homem recebe a circuncisão no sábado, para que a Lei de Moisés não seja quebrada, irritai-vos comigo, porque no sábado curei por completo um homem? ²⁴ Não julgueis segundo a aparência, mas julgai juízo justo.

²⁵ Diziam, pois, alguns dos de Jerusalém: Não é este ao que procuram matar? ²⁶ E eis que ele fala livremente, e nada lhe dizem; por acaso é verdade que os chefes sabem que este realmente é o Cristo? ²⁷ Mas este bem sabemos de onde é: Porém quando vier o Cristo, ninguém saberá de onde é.

²⁸ Exclamava pois Jesus no Templo, ensinando, e dizendo: E a mim me conheceis, e sabeis de onde sou; e eu não vim de mim mesmo; mas aquele que me enviou é verdadeiro, ao qual vós não conheceis. ²⁹ Porém eu o conheço, porque dele sou, e ele me enviou.

³⁰ Procuravam pois prendê-lo, mas ninguém pôs a mão nele, porque sua hora ainda não era vinda. ³¹ E muitos da multidão creram nele, e diziam: Quando o Cristo vier, fará ainda mais sinais do que os que este tem feito? ³² Ouviram os fariseus que a multidão murmurava estas coisas sobre ele; e os fariseus e os chefes dos Sacerdotes mandaram oficiais para prendê-lo.

³³ Disse-lhes pois Jesus: Ainda um pouco de tempo estou convosco, e então me irei para aquele que me enviou. ³⁴ Vós me buscareis, mas não me achareis; e onde eu estou vós não podeis vir.

³⁵ Disseram, pois, os judeus uns aos outros: Para onde este se irá, que não o acharemos? Por acaso ele irá aos dispersos entre os gregos, e a ensinar aos gregos? ³⁶ Que palavra é esta que disse: Vós me buscareis, mas não me achareis; e onde eu estou vós não podeis vir?

³⁷ E no último e grande dia da festa se pôs Jesus em pé, e exclamou, dizendo: Se alguém tem sede, venha a mim, e beba. ³⁸ Quem crê em mim, como diz a Escritura, rios de água viva correrão do interior de seu corpo.

³⁹ (E ele disse isto do Espírito que receberiam aqueles que nele cressem; pois o Espírito Santo ainda não era vindo, porque Jesus ainda não havia sido glorificado).

⁴⁰ Então muitos da multidão, ouvindo esta palavra, diziam: Verdadeiramente este é o Profeta. ⁴¹ Outros diziam: Este é o Cristo; e outros diziam: Por acaso vem o Cristo da Galileia? ⁴² Não diz a Escritura que o Cristo virá da semente de Davi, e da aldeia de Belém, de onde era Davi?

⁴³ Por isso havia divisão de opiniões na multidão por causa dele. ⁴⁴ E alguns deles queriam prendê-lo, mas ninguém pôs a mão nele.

⁴⁵ Vieram pois os oficiais dos sacerdotes e fariseus; e eles lhes disseram: Por que não o trouxestes? ⁴⁶ Os oficiais responderam: Ninguém jamais falou assim como este homem.

⁴⁷ Responderam-lhes, pois, os fariseus: Estais vós também enganados? ⁴⁸ Por acaso algum dos chefes ou dos fariseus creu nele? ⁴⁹ Mas esta multidão, que não sabe a Lei, maldita é.

⁵⁰ Disse-lhes Nicodemos, o que viera a ele de noite, que era um deles: ⁵¹ Por acaso nossa Lei julga ao homem sem primeiro o ouvir, e entender o que faz? ⁵² Responderam eles, e disseram: És tu também da Galileia? Pesquisa, e vê que nenhum profeta se levantou da Galileia.

⁵³ «E cada um foi para sua casa.

Capítulo 7

¹ Após estas coisas, Jesus viajou pela Galileia, pois não queria andar pela Judeia, porque os judeus desejavam matá-Lo. ² A festa judaica dos Tabernáculos estava próxima.

³ Disseram-Lhe, então, seus irmãos: "Deixa este lugar, e vai para a Judeia, assim os Teus discípulos poderão ver as coisas que Tu fazes; ⁴ porque ninguém faz nada em segredo quando quer ser conhecido publicamente. Se fazes essas coisas, mostra-Te para o mundo".

⁵ Pois nem mesmo os Seus irmãos acreditavam Nele. ⁶ Então, disse-lhes Jesus: "O Meu tempo ainda não chegou, mas o vosso tempo sempre está presente. ⁷ O mundo não pode vos odiar, mas odeia a Mim, porque Eu testifico que suas obras são más.

⁸ Subi vós à festa. Eu não subo porque o Meu tempo ainda não está cumprido". ⁹ Após dizer-lhes essas coisas, Ele permaneceu na Galileia.

¹⁰ Contudo, após Seus irmãos subirem para a festa, Ele também subiu; não publicamente, mas em secreto. ¹¹ Os judeus estavam procurando-O na festa, dizendo: "Onde Ele está?".

¹² Na multidão, havia várias opiniões sobre Ele. Alguns diziam: "Ele é um bom homem"; outros diziam: "Não; Ele engana as multidões". ¹³ Mesmo assim, ninguém falava abertamente sobre Ele, por medo dos judeus.

¹⁴ Quando a festa estava na metade, Jesus subiu ao templo e começou a ensinar. ¹⁵ Então, os judeus ficaram admirados, e diziam: "Como este homem sabe tanto sem nunca ter sido instruído?". ¹⁶ Jesus respondeu-lhes: "O Meu ensino não é Meu, mas Daquele que Me enviou.

¹⁷ Se alguém deseja realizar a Sua vontade, saberá sobre os Seus ensinamentos, se isso vem de Deus, ou se Eu falo de Mim mesmo. ¹⁸ Aquele que fala de si próprio procura sua glória, mas o que busca a glória daquele que o enviou, esse é verdadeiro, e não há injustiça nele.

¹⁹ Não foi Moisés que vos deu a Lei? Contudo, nenhum de vós a pratica. Por que procurais matar-Me?". ²⁰ A multidão respondeu: "Tens um demônio. Quem procura matar-Te?".

²¹ Jesus respondeu e disse-lhes: "Eu realizei uma só obra, e todos vós estais admirados com isso. ²² Moisés vos deu a circuncisão — não que isto tenha vindo de Moisés, mas dos patriarcas —, e no sábado circuncidais um homem.

²³ Se um homem é circuncidado no sábado, para que a Lei de Moisés não seja quebrada, por que estais enraivecidos por Eu ter curado um homem por completo no sábado? ²⁴ Não julgueis de acordo com a aparência, mas julgai corretamente".

²⁵ Alguns de Jerusalém diziam: "Não é Este a quem eles procuram matar? ²⁶ E eis que Ele fala abertamente, e nada Lhe dizem. Será que as autoridades reconheceram que Este é realmente o Cristo?" ²⁷ Sabemos de onde Ele é, mas quando o Cristo vier, ninguém saberá de onde Ele é".

²⁸ Então, Jesus levantou a voz no templo, ensinando e dizendo: "Vós Me conheceis e sabeis de onde sou; não venho de Mim mesmo, mas Aquele que Me enviou é verdadeiro, e vós não O conheceis. ²⁹ Eu O conheço porque venho Dele e Ele Me enviou".

³⁰ Então, eles procuravam prendê-Lo, mas ninguém Lhe pôs a mão porque a hora Dele não havia chegado. ³¹ Todavia, muitos da multidão criam Nele. Eles diziam: "Quando o Cristo vier, fará Ele mais sinais que Este homem tem feito?". ³² Os fariseus ouviram a multidão sussurrar essas coisas sobre Jesus, e os principais sacerdotes e os fariseus enviaram oficiais para prendê-Lo.

³³ Então, Jesus lhes disse: "Ainda estou convosco por um curto período de tempo, e então vou para Aquele que Me enviou. ³⁴ Vós Me buscareis, mas não Me encontrareis; e para onde vou, não podeis ir".

³⁵ Por esta razão, os judeus falavam entre si: "Para onde Este homem irá, que não seremos capazes de encontrá-Lo? Ele irá para a dispersão entre os gregos, para ensiná-los? ³⁶ O que significa esta palavra que Ele falou: 'Vós Me buscareis e não Me encontrareis; para onde vou, não podeis ir?'".

³⁷ Chegando o último dia, o grande dia da festa, Jesus levantou-Se e em alta voz disse-lhes: "Se alguém tem sede, venha a Mim e beba. ³⁸ Aquele que crê em Mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva".

³⁹ Ele disse isso sobre o Espírito que haviam de receber os que Nele cressem; o Espírito ainda não havia sido entregue, porque Jesus ainda não tinha sido glorificado.

⁴⁰ Alguns da multidão, quando ouviram essas palavras, disseram: "Este certamente é o Profeta". ⁴¹ Outros disseram: "Este é o Cristo". Mas alguns disseram: "Poderia o Cristo vir da Galileia? ⁴² A Escritura não diz que o Cristo virá da descendência de Davi, e de Belém, do povoado de onde era Davi?".

⁴³ Então, iniciou-se uma divisão entre a multidão por causa Dele. ⁴⁴ Alguns dentre eles queriam prendê-Lo, porém ninguém Lhe pôs a mão.

⁴⁵ Então, os oficiais vieram até os principais sacerdotes e fariseus, e estes lhes perguntaram: "Por que não O trouxestes?". ⁴⁶ Os oficiais responderam: "Ninguém jamais falou como Ele".

⁴⁷ Por isso, os fariseus responderam-lhes: "Vós também fostes enganados?" ⁴⁸ Alguém de entre as autoridades ou algum dos fariseus acreditaram Nele? ⁴⁹ Mas a multidão, que não conhece a Lei, é maldita".

⁵⁰ Nicodemos, um dos fariseus que havia-se encontrado com Jesus anteriormente, disse-lhes: ⁵¹ "As nossas leis julgam um homem sem primeiro ouvi-lo ou saber o que ele faz?". ⁵² Eles responderam: "És também galileu? Procura e vê que nenhum profeta surge da Galileia".

⁵³ ¹ [Então, retornaram todos para suas casas.

¹ Os manuscritos mais antigos omitem João 7:53—8:11.

Chapter 8

¹ Porém Jesus foi para o monte das Oliveiras. ² E pela manhã cedo voltou ao Templo, e todo o povo veio a ele; e sentando-se, ensinava-os. ³ E trouxeram-lhe os escribas e fariseus uma mulher tomada em adultério;

⁴ E pondo-a no meio, disseram-lhe: Mestre, esta mulher foi tomada no momento em que estava adulterando. ⁵ E na Lei nos mandou Moisés, que as tais sejam apedrejadas; tu pois que dizes? ⁶ E isto diziam eles, tentando-o, para que tivessem de que o acusar. Mas inclinando-se Jesus, escrevia com o dedo na terra.

⁷ E enquanto continuavam lhe perguntando, ele se endireitou, e disse-lhes: Aquele de vós que está sem pecado, seja o primeiro que atire pedra contra ela. ⁸ E voltando a se inclinar, escrevia na terra.

⁹ Porém ouvindo eles isto, e acusados pela própria consciência, saíram um a um, começando dos mais velhos até os últimos; e Jesus ficou só, e a mulher, que estava no meio. ¹⁰ E endireitando-se Jesus, e não vendo a ninguém além da mulher, disse-lhe: Mulher, onde estão aqueles teus acusadores? Ninguém te condenou? ¹¹ E disse ela: Ninguém, Senhor. E disse-lhe Jesus: Nem eu também te condeno; vai, e não peques mais.»

¹² Falou-lhes pois Jesus outra vez, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me seguir não andaré em trevas, mas terá luz de vida. ¹³ Disseram-lhe pois os Fariseus: Tu testemunhas de ti mesmo; teu testemunho não é verdadeiro.

¹⁴ Respondeu Jesus, e disse-lhes: Ainda que eu testemunho de mim mesmo, meu testemunho é verdadeiro; porque sei de onde vim, e para onde vou; porém vós não sabeis, de onde venho, nem para onde vou. ¹⁵ Vós julgais segundo a carne, eu não julgo a ninguém. ¹⁶ E se eu também julgo, meu juízo é verdadeiro; porque não sou eu só, mas eu, e o Pai que me enviou.

¹⁷ E também em vossa Lei está escrito que o testemunho de duas pessoas é verdadeiro. ¹⁸ Eu sou o que testemunho de mim mesmo; e também de mim testemunha o Pai, que me enviou.

¹⁹ Disseram-lhe pois: Onde está teu Pai? Respondeu Jesus: Nem a mim me conheceis, nem a meu Pai; se vós a mim conhecêsseis, também conheceríeis a meu Pai. ²⁰ Estas palavras falou Jesus junto à arca do tesouro, ensinando no Templo; e ninguém o prendeu, porque sua hora ainda não era chegada.

²¹ Disse-lhes pois Jesus outra vez: Eu me vou, e me buscareis, e morrereis em vosso pecado; para onde eu vou vós não podeis vir. ²² Diziam, pois, os Judeus: Ele, por acaso, matará a si mesmo? Pois diz: Para onde eu vou vós não podeis vir.

²³ E ele lhes dizia: Vós sois de baixo, eu sou de cima; vós sois deste mundo, eu não sou deste mundo. ²⁴ Por isso eu vos disse, que morrereis em vossos pecados; porque se não credes que eu sou, morrereis em vossos pecados.

²⁵ Disseram-lhe pois: Quem és tu? Jesus lhes disse: Sou o mesmo que desde o princípio tenho vos dito. ²⁶ Muitas coisas tenho que dizer e julgar de vós; mas verdadeiro é aquele que me enviou; e eu, o que dele tenho ouvido, isso falo ao mundo. ²⁷ Mas não entenderam que ele estava lhes falando do Pai.

²⁸ Jesus, então, lhes disse: Quando levantardes ao Filho do homem, então entenderéis que eu sou, e que nada faço de mim mesmo; mas isto digo, como meu Pai me ensinou. ²⁹ E aquele que me enviou está comigo. O Pai não me tem deixado só, porque sempre faço o que lhe agrada. ³⁰ Falando ele estas coisas, muitos creram nele.

³¹ Dizia, pois, Jesus aos judeus que criam nele: Se vós permanecerdes em minha palavra, verdadeiramente sereis meus discípulos. ³² E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará. ³³ Responderam-lhe: Somos descendência de Abraão, e nunca servimos a ninguém; como, pois, dizes: Sereis livres?

³⁴ Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo, que todo aquele que comete pecado é servo do pecado. ³⁵ E o servo não fica em casa para sempre; o Filho fica para sempre. ³⁶ Portanto, se o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres.

³⁷ Bem sei que sois descendência de Abraão; porém procurais matar-me, porque minha palavra não encontra lugar em vós. ³⁸ Eu, o que vi junto a meu Pai, isso falo; e vós, o que também vistes junto a vosso pai isso fazeis.

³⁹ Responderam, e lhe disseram: Nosso pai é Abraão. Disse-lhes Jesus: Se fôsseis filhos de Abraão, faríeis as obras de Abraão. ⁴⁰ Porém agora procurais matar a mim, o homem que tenho vos falado a verdade que de Deus tenho ouvido; Abraão não fez isto. ⁴¹ Vós fazeis as obras de vosso pai. Disseram-lhe pois: Nós não somos nascidos de pecado sexual; nós temos um Pai: Deus.

⁴² Disse-lhes pois Jesus: Se Deus fosse vosso Pai, verdadeiramente me amaríeis; porque eu saí e venho de Deus; pois não vim de mim mesmo, porém ele me enviou. ⁴³ Por que não entendeis meu discurso? Porque não podeis ouvir minha palavra. ⁴⁴ Vós sois filhos de vosso pai, o Diabo, e quereis fazer os desejos de vosso pai; ele foi homicida desde o princípio, e não permaneceu na verdade, porque nele não há verdade; quando fala mentira, fala do seu próprio; porque é mentiroso, e pai da mentira.

⁴⁵ Porém a mim, porque vos digo a verdade, não credes em mim. ⁴⁶ Quem de vós me convence de pecado? E se digo a verdade, por que não credes em mim? ⁴⁷ Quem é de Deus, ouve as palavras de Deus; portanto vós não as ouvis porque não sois de Deus.

⁴⁸ Responderam, pois, os Judeus, e lhe disseram: Nós não dizemos com razão que és samaritano, e tens o demônio?

⁴⁹ Respondeu Jesus: Eu não tenho demônio, antes honro a meu Pai; e vós me desonrais.

⁵⁰ Mas eu não busco minha glória; há quem a busque, e julgue. ⁵¹ Em verdade, em verdade vos digo, que se alguém guardar minha palavra, jamais verá a morte.

⁵² Disseram-lhe pois os Judeus: Agora conhecemos que tens o demônio. Abraão e os profetas morreram; e tu dizes: Se alguém guardar minha palavra, jamais experimentará a morte. ⁵³ És tu maior que nosso pai Abraão, que morreu? Os profetas também morreram. Quem tu dizes ser?

⁵⁴ Respondeu Jesus: Se eu me glorifico a mim mesmo, minha glória é nada; meu Pai, o qual vós dizeis ser vosso Deus, ele é o que me glorifica. ⁵⁵ E vós não o conheceis, mas eu o conheço; e se disser que não o conheço, serei mentiroso como vós; mas eu o conheço, e guardo sua palavra. ⁵⁶ Abraão, vosso pai, saltou de alegria por ver o meu dia; ele viu, e se alegrou.

⁵⁷ Disseram-lhe, pois, os Judeus: Ainda não tens cinquenta anos, e viste a Abraão? ⁵⁸ Jesus lhes disse: Em verdade, em verdade vos digo, que antes que Abraão fosse, eu sou. ⁵⁹ Então tomaram pedras para atirarem nele. Mas Jesus se escondeu, e saiu do Templo.

Capítulo 8

¹ Jesus seguiu para o Monte das Oliveiras. ² De manhã cedo, foi novamente ao templo, e todo o povo veio até Ele; Ele se assentou e começou a ensiná-lo. ³ Os escribas e fariseus trouxeram uma mulher apanhada em adultério; colocando-a no meio de todos,

⁴ e disseram-Lhe: "Mestre, esta mulher foi apanhada em flagrante cometendo adultério. ⁵ A Lei de Moisés nos ordena que tais mulheres sejam apedrejadas; Tu, portanto, que dizes?". ⁶ Eles diziam isso para prová-Lo, para que tivessem algo para acusá-Lo, mas Jesus, inclinando-Se, começou a escrever no chão com o dedo.

⁷ Como insistissem na pergunta, Ele levantou-Se e disse-lhes: "Aquele que não tiver pecado, seja o primeiro a lhe atirar uma pedra". ⁸ Então, inclinou-Se novamente e voltou a escrever no chão com Seu dedo.

⁹ Quando ouviram isso, saíram um por um, começando pelos mais velhos; e Jesus foi deixado sozinho com a mulher ficando no meio. ¹⁰ Jesus Se levantou e disse-lhe: "Mulher, onde estão os teus acusadores? Nenhum te condenou?". ¹¹ Ela respondeu: "Nenhum, Senhor". Jesus disse: "Nem Eu te condeno. Vai e, a partir de agora, não peques mais."] ¹

¹² Novamente Jesus lhes falou: "Eu sou a luz do mundo. Aquele que Me segue não andarás em trevas, mas terá a luz da vida". ¹³ Os fariseus Lhe disseram: "Tu dás testemunho de Ti mesmo; o Teu testemunho não é verdadeiro".

¹⁴ Jesus respondeu-lhes: "Ainda que Eu dê testemunho de Mim mesmo, Meu testemunho é verdadeiro. Eu sei de onde vim e para onde vou, mas vós não sabeis de onde venho e nem para onde vou. ¹⁵ Vós julgais segundo a carne, Eu a ninguém julgo. ¹⁶ E se Eu julgo, Meu julgamento é verdadeiro, porque não estou sozinho, mas Eu estou com o Pai que Me enviou.

¹⁷ E na vossa Lei está escrito que o testemunho de dois homens é verdadeiro. ¹⁸ Eu dou testemunho de Mim mesmo, e o Pai que Me enviou dá testemunho de Mim".

¹⁹ Eles disseram: "Onde está o Teu Pai?" Jesus respondeu-lhes: "Vós não conheceis a Mim, nem a Meu Pai; se Me conhecêsseis, saberíeis quem é o Meu Pai". ²⁰ Ele disse essas palavras perto da caixa das ofertas, quando ensinava no templo, e ninguém O prendeu porque Sua hora ainda não havia chegado.

²¹ E lhes disse outra vez: "Vou embora, e Me procurareis, mas morrereis em vosso pecado. Para onde vou não podeis ir". ²² E os judeus diziam: "Será que vai-Se matar? Pois diz: 'Para onde vou, vós não podeis ir'".

²³ E dizia-lhes: "Vós sois daqui de baixo, Eu sou lá de cima. Vós sois deste mundo, Eu não sou deste mundo. ²⁴ Por isso Eu vos disse que morrereis nos vossos pecados. Pois se não crerdes que EU SOU, morrereis nos vossos pecados".

²⁵ Diziam-Lhe então: "Quem és Tu?". Jesus lhes respondeu: "O que Eu tenho lhes dito desde o princípio. ²⁶ Tenho muitas coisas para falar e para julgar a vosso respeito. Entretanto, Aquele que Me enviou é verdadeiro, e as coisas que Dele ouvi, essas coisas digo ao mundo". ²⁷ Eles não entenderam que Ele falava do Pai.

²⁸ Jesus lhes disse, portanto: "Quando tiverdes levantado o Filho do Homem, então sabereis que EU SOU, e que nada faço por Mim mesmo; mas falo como o Pai Me ensinou. ²⁹ E Aquele que Me enviou está Comigo, e Ele não Me deixa sozinho, pois Eu sempre faço as coisas que Lhe agrada". ³⁰ Enquanto Jesus dizia essas coisas, muitos creram Nele.

³¹ Jesus disse aos judeus que creram Nele: "Se vós permanecerdes na Minha palavra, sereis verdadeiramente Meus discípulos. ³² E conhecereis a Verdade, e a Verdade vos libertará". ³³ Eles responderam: "Somos descendentes de Abraão, e nunca fomos escravos de ninguém, como podes Tu dizer: 'Sereis libertos'?"

³⁴ Jesus lhes respondeu: "Em verdade, em verdade, vos digo que quem comete pecado é escravo do pecado. ³⁵ O escravo não permanece na casa para sempre, mas o filho permanece para sempre. ³⁶ Portanto, se o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres.

³⁷ Eu sei que sois descendentes de Abraão; vós procurais Me matar porque as Minhas palavras não encontram lugar em vós. ³⁸ Eu falo o que vi de Meu Pai, e vós fazeis o que ouvistes de vosso pai".

³⁹ Eles responderam: "Nosso pai é Abraão". Jesus lhes disse: "Se fôsseis filhos de Abraão, faríeis as obras de Abraão. ⁴⁰ Contudo vós procurais matar-Me, que tenho lhes contado a verdade que ouvi de Deus; mas Abraão não fez isso. ⁴¹ Vós fazeis as obras de vosso pai". Eles disseram: "Nós não nascemos de imoralidade sexual; nós temos um Pai, Deus".

⁴² Jesus disse: "Se Deus fosse vosso Pai, vós Me amaríeis, pois venho de Deus, e aqui estou; porque não vim por Mim mesmo, mas Ele Me enviou. ⁴³ Por que vós não entendeis as Minhas palavras? É porque sois incapazes de compreender Minha palavra. ⁴⁴ Vós sois de vosso pai, o diabo, e vós quereis satisfazer vosso pai. Ele foi homicida

desde o princípio, e não permaneceu na verdade, porque a verdade não estava nele. Quando ele fala uma mentira, fala o que vem de sua natureza, porque é mentiroso e pai da mentira.

⁴⁵ Mas, porque Eu falo a verdade, vós não credes em Mim. ⁴⁶ Quem dentre vós pode acusar-Me de algum pecado? Se digo a verdade, por que não credes em Mim? ⁴⁷ Aquele que é de Deus ouve as Suas palavras; por isso vós não ouvis, porque não sois de Deus".

⁴⁸ Os judeus responderam-Lhe: "Acaso não temos razão ao dizermos que Tu és samaritano e que tens demônio?". ⁴⁹ Jesus lhes respondeu: "Eu não tenho demônio; mas Eu honro o Meu Pai, e vós Me desonrais.

⁵⁰ Eu não busco Minha própria glória; há quem a procure e julgue. ⁵¹ Em verdade, em verdade, vos digo que, se alguém guarda a Minha palavra, jamais verá a morte".

⁵² Os judeus disseram-lhe: "Agora sabemos que tens demônio. Abraão e os profetas morreram, mas Tu dizes: 'Se alguém guardar a Minha palavra, nunca verá a morte'. ⁵³ Acaso, Tu és maior que nosso pai Abraão que morreu? Os profetas também morreram. Quem pretendes ser?".

⁵⁴ Jesus lhes respondeu: "Se Eu glorificasse a Mim mesmo, Minha glória não seria nada; é o Meu Pai Quem Me glorifica, Aquele que vós dizeis ser vosso Deus. ⁵⁵ Vós não O conheceis, mas Eu O conheço. Se Eu dissesse que Eu não O conheço, seria mentiroso como vós. Entretanto, Eu O conheço, e guardo a Sua palavra. ⁵⁶ Seu pai Abraão se regozijou ao ver o Meu dia; ele viu e se alegrou".

⁵⁷ Os judeus disseram: "Tu não tens nem cinquenta anos de idade, e viste Abraão?". ⁵⁸ Jesus lhes respondeu: "Em verdade, em verdade, vos digo que antes que Abraão existisse, EU SOU". ⁵⁹ Então, pegaram pedras para apedrejá-Lo, mas Jesus escondeu-Se e saiu do templo.

¹Veja a nota em João 7:53.

Chapter 9

¹ E indo Jesus passando, viu a um homem cego desde o nascimento. ² E seus discípulos lhe perguntaram, dizendo: Rabi, quem pecou? Este, ou seus pais, para que nascesse cego?

³ Respondeu Jesus: Nem este pecou, nem seus pais; mas sim para que as obras de Deus nele se manifestem. ⁴ A mim me convém trabalhar as obras daquele que me enviou, enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar. ⁵ Enquanto estiver no mundo, eu sou a luz do mundo.

⁶ Dito isto, cuspiu em terra, e fez lama do cuspe, e untou com aquela lama os olhos do cego. ⁷ E disse-lhe: Vai, lava-te no tanque de Siloé (que se traduz Enviado). Foi pois, e lavou-se; e voltou vendo.

⁸ Então os vizinhos, e os que de antes o viram que era cego, diziam: Não é este aquele que estava sentado, e mendigava? ⁹ Outros diziam: É este. E outros: Parece-se com ele. Ele dizia: Sou eu.

¹⁰ Então lhe diziam: Como teus olhos se abriram? ¹¹ Respondeu ele, e disse: Aquele homem chamado Jesus fez lama, untou meus olhos, e me disse: Vai ao tanque de Siloé, e lava-te. E fui, e me lavei, e vi. ¹² Disseram-lhe, pois: Onde ele está? Disse ele: Não sei.

¹³ Levaram aos Fariseus o ex-cego. ¹⁴ E era sábado, quando Jesus fez a lama, e abriu os olhos dele. ¹⁵ Então voltaram também os Fariseus a perguntar-lhe como vira, e ele lhes disse: Pôs lama sobre os meus olhos, e me lavei, e vejo.

¹⁶ Então que alguns dos Fariseus diziam: Este homem não é de Deus, pois não guarda o sábado. Outros diziam: Como pode um homem pecador fazer tais sinais? E havia divisão entre eles. ¹⁷ Voltaram a dizer ao cego: Tu que dizes dele, que abriu teus olhos? E ele disse: Que é profeta. ¹⁸ Portanto os judeus não criam nele, de que houvesse sido cego, e passasse a ver, até que chamaram aos pais dos que passou a ver.

¹⁹ E perguntaram-lhes, dizendo: É este vosso filho, aquele que dizeis que nasceu cego? Como pois agora vê? ²⁰ Responderam-lhes seus pais, e disseram: Sabemos que este é nosso filho, e que nasceu cego; ²¹ Mas como agora ele vê, não sabemos; ou, quem lhe abriu os olhos, não sabemos; ele tem idade suficiente, perguntai a ele, ele falará por si mesmo.

²² Isto disseram seus pais, pois temiam aos judeus. Porque já os Judeus tinham combinado, que se alguém confessasse que ele era o Cristo, seria expulso da sinagoga. ²³ Por isso disseram seus pais: Ele tem idade suficiente, perguntai a ele.

²⁴ Chamaram pois segunda vez ao homem que era cego, e disseram-lhe: Dá glória a Deus; nós sabemos que esse homem é pecador. ²⁵ Respondeu pois ele, e disse: Se é pecador, não o sei; uma coisa sei, que havendo eu sido cego, agora vejo.

²⁶ E voltaram a lhe dizer: O que ele te fez? Como ele abriu os teus olhos? ²⁷ Ele lhes respondeu: Eu já vos disse, e ainda não o ouvistes; para que quereis voltar a ouvir? Por acaso vós também quereis ser discípulos dele? ²⁸ Então lhe insultaram, e disseram: Tu sejas discípulo dele; mas nós somos discípulos de Moisés. ²⁹ Bem sabemos nós que Deus falou a Moisés; mas este nem de onde é, não sabemos.

³⁰ Aquele homem respondeu, e disse-lhes: Porque nisto está a maravilha: que vós não sabeis de onde ele é; e a mim abriu meus olhos! ³¹ E bem sabemos que Deus não dá ouvidos aos pecadores; mas se alguém é temente a Deus, e faz sua vontade, a este dá ouvidos.

³² Desde o princípio dos tempos nunca se ouviu de que alguém que tenha aberto os olhos de um que tenha nascido cego. ³³ Se este não fosse vindo de Deus, nada poderia fazer. ³⁴ Eles responderam, e lhe disseram: Tu és todo nascido em pecados, e nos ensina? E o lançaram fora.

³⁵ Ouviu Jesus que o haviam lançado fora, e achando-o, disse-lhe: Crês tu no Filho de Deus? ³⁶ Respondeu ele, e disse: Quem é, Senhor, para que nele creia? ³⁷ E disse-lhe Jesus: Tu já o tens visto; e este é o que fala contigo. ³⁸ E ele disse: Creio, Senhor; E adorou-o.

³⁹ E disse Jesus: Eu vim a este mundo para juízo, para os que não veem, vejam; e os que veem, ceguem. ⁴⁰ E ouviram isto alguns dos fariseus, que estavam com ele; e lhe disseram: Também nós somos cegos? ⁴¹ Disse-lhes Jesus: Se fôsseis cegos, não teríeis pecado; mas agora dizeis: Vemos; portanto vosso pecado permanece.

Capítulo 9

¹ Enquanto Jesus passava, viu um homem cego de nascença. ² Seus discípulos perguntaram-Lhe: "Rabi, quem pecou para que esse homem nascesse cego? Ele ou seus pais?".

³ Jesus respondeu: "Nem ele nem seus pais pecaram, mas foi para que as obras do Senhor fossem reveladas nele. ⁴ Devemos fazer a obra Daquele que Me enviou, enquanto ainda é dia. A noite está chegando, quando ninguém pode trabalhar. ⁵ Enquanto Eu estou no mundo, Eu sou a Luz do mundo".

⁶ Depois que Jesus disse essas coisas, cuspiu no chão, fez uma lama com sua saliva, e ungiu os olhos do homem com essa lama. ⁷ Jesus lhe disse: "Vai, lava-te no tanque de Siloé (que é traduzido como 'enviado')". Então o homem foi, lavou-se e voltou vendo.

⁸ Então, os vizinhos daquele homem que o viram anteriormente como pedinte diziam: "Não é este aquele que costumava sentar e mendigar?". ⁹ Alguns diziam: "É ele". Outros diziam: "Não, mas se parece com ele". Porém, ele dizia: "Sou eu".

¹⁰ Eles lhe disseram: "Mas, como teus olhos foram abertos?". ¹¹ Ele respondeu: "O homem chamado Jesus fez uma lama e ungiu meus olhos; então, me disse: 'Vai e lava-te no Siloé'. Então eu fui, lavei-me e passei a enxergar". ¹² Eles lhe disseram: "Onde está Ele?". Ele respondeu: "Eu não sei".

¹³ Trouxeram o homem que era cego para os fariseus. ¹⁴ Aquele dia era sábado, quando Jesus fez a lama e abriu seus olhos. ¹⁵ Mais uma vez os fariseus lhe perguntaram como havia recuperado a visão: "Ele colocou uma lama em meus olhos, eu os lavei, e agora posso ver", disse o homem.

¹⁶ Alguns dos fariseus disseram: "Esse homem não vem de Deus, pois, não guarda o sábado". Outros diziam: "Como alguém pode fazer tais sinais sendo pecador?". E houve uma divisão entre eles. ¹⁷ Então, perguntaram ao cego novamente: "O que dizes tu Daquele que te abriu os olhos?". O cego disse: "Ele é profeta". ¹⁸ Nesse momento, os judeus ainda não acreditavam que ele havia sido cego e tinha recebido a visão até que chamaram os pais do homem que havia passado a enxergar.

¹⁹ Eles perguntaram a seus pais: "É esse o vosso filho que nasceu cego? Como pode ele agora enxergar?". ²⁰ Seus pais então responderam-lhes: "Nós sabemos que esse é nosso filho, e que nasceu cego. ²¹ Como ele agora enxerga nós não sabemos. Perguntai a ele. Ele é adulto e pode responder por si".

²² Seus pais disseram isso porque eles tinham medo dos judeus, pois estes haviam concordado que qualquer um que confessasse a Jesus como Cristo deveria ser expulso da sinagoga. ²³ Por causa disso seus pais disseram: "Ele é adulto; pergunte a ele."

²⁴ Pela segunda vez, eles chamaram o homem que havia sido cego e disseram-lhe: "Dá glória a Deus! Nós sabemos que Esse Homem é pecador". ²⁵ Então aquele homem respondeu: "Se Ele é pecador ou não, eu não sei. Uma coisa eu sei: eu era cego e agora vejo".

²⁶ Então, disseram-lhe: "O que Ele fez por ti? Como Ele te abriu os olhos?". ²⁷ Ele respondeu: "Eu já vos disse, e vós não me ouvistes! Por que querem ouvir de novo? Por acaso também quereis fazer-vos Seus discípulos?". ²⁸ Eles o insultaram e disseram: "Tu és discípulo Dele; nós porém somos discípulos de Moisés. ²⁹ Sabemos que Deus falou a Moisés, mas Esse Homem não sabemos de onde vem".

³⁰ O homem respondeu-lhes, dizendo: "Ora, isso é surpreendente! Vós não sabeis de onde Ele é, e ainda assim Ele abriu os meus olhos. ³¹ Nós sabemos que Deus não escuta a pecadores, mas se alguém O adora e faz a Sua vontade, Deus o escuta.

³² Desde o início do mundo, nunca se ouviu que alguém tenha aberto os olhos de um homem nascido cego. ³³ Se Esse Homem não fosse enviado por Deus, Ele não poderia fazer coisa alguma". ³⁴ Eles responderam e disseram-lhe: "Nascestes em pecado, e agora estás nos ensinando?". Então, eles o expulsaram.

³⁵ Jesus ouviu que eles o haviam expulsado da sinagoga. Ele o encontrou e disse-lhe: "Crês no Filho do Homem?". ³⁶ Ele respondeu dizendo: "Quem é esse, Senhor, para que eu creia Nele?". ³⁷ Jesus disse-lhe: "Já O tens visto, e é O que fala contigo". ³⁸ O homem disse: "Senhor, eu creio". Então, adorou-O.

³⁹ Jesus disse: "Foi para julgamento que Eu vim a esse mundo, para que aqueles que não veem vejam, e aqueles que veem fiquem cegos". ⁴⁰ Alguns dos fariseus que estavam lá, O ouviram dizer essas coisas, e perguntaram-Lhe: "Nós também somos cegos?". ⁴¹ Jesus lhes disse: "Se fôsseis cegos não teríeis pecado. Porém, como dizeis: 'Nós vemos', então vosso pecado permanece.

Chapter 10

¹ Em verdade, em verdade vos digo, que aquele que no curral das ovelhas não entra pela porta, mas sobe por outra parte, é ladrão, e assaltante. ² Mas aquele que entra pela porta é o pastor de ovelhas.

³ A este o porteiro abre, e as ovelhas ouvem sua voz, e a suas ovelhas chama nome por nome, e as leva fora. ⁴ E quando tira fora suas ovelhas, vai adiante delas, e as ovelhas o seguem, porque conhecem sua voz.

⁵ Mas ao estranho em maneira nenhuma seguirão, ao invés disso dele fugirão; porque não conhecem a voz dos estranhos. ⁶ Esta parábola Jesus lhes disse; porém eles não entenderam que era o que lhes falava.

⁷ Voltou pois Jesus a lhes dizer: Em verdade, em verdade vos digo, que sou a porta das ovelhas. ⁸ Todos quantos vieram antes de mim, são ladrões e assaltantes; mas as ovelhas não os ouviram.

⁹ Eu sou a porta; se alguém entrar por mim, será salvo; e entrará, e sairá, e achará pasto. ¹⁰ O ladrão não vem para outra coisa, a não ser roubar, e matar, e destruir; eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância.

¹¹ Eu sou o bom Pastor; o bom Pastor dá sua vida pelas ovelhas. ¹² Mas o empregado, e que não é o pastor, as cujas ovelhas não são próprias, vê o lobo vir, e deixa as ovelhas, e foge; o lobo as arranca, e dispersa as ovelhas. ¹³ E o empregado foge, porque é empregado, e não tem cuidado das ovelhas.

¹⁴ Eu sou o bom Pastor, e as minhas conheço, e das minhas sou conhecido. ¹⁵ Como o Pai me conhece, assim também eu conheço ao Pai; e ponho minha vida pelas ovelhas. ¹⁶ Ainda tenho outras ovelhas que não são deste curral; a estas também me convém trazer, e ouvirão minha voz, e haverá um rebanho, e um pastor.

¹⁷ Por isso me ama o Pai, porque ponho minha vida para tomá-la de volta. ¹⁸ Ninguém a tira de mim, mas eu de mim mesmo a ponho; poder tenho para a pôr, e poder tenho para tomá-la de volta. Este mandamento recebi de meu Pai.

¹⁹ Voltou pois a haver divisão entre os Judeus, por causa destas palavras. ²⁰ E muitos deles diziam: Ele tem demônio, e está fora de si; para que o ouvis? ²¹ Diziam outros: Estas palavras não são de endemoninhado; por acaso pode um demônio abrir os olhos dos cegos?

²² E era a festa da renovação do Templo em Jerusalém, e era inverno. ²³ E andava Jesus passeando no Templo, na entrada de Salomão. ²⁴ Rodearam-no, então, os Judeus, e lhe disseram: Até quando farás nossa alma em dúvida? Se tu és o Cristo, dize-nos abertamente.

²⁵ Respondeu-lhes Jesus: Já vos tenho dito, e não credes. As obras que eu faço em nome de meu Pai, essas testemunham de mim. ²⁶ Mas vós não credes, porque não sois de minhas ovelhas, como já vos tenho dito.

²⁷ Minhas ovelhas ouvem minha voz, e eu as conheço, e elas me seguem. ²⁸ E eu lhes dou a vida eterna, e para sempre não perecerão, e ninguém as arrancará de minha mão.

²⁹ Meu Pai, que as deu para mim, é maior que todos; e ninguém pode arrancá-las da mão de meu Pai. ³⁰ Eu e o Pai somos um. ³¹ Voltaram pois os Judeus a tomar pedras para o apedrejarem.

³² Respondeu-lhes Jesus: Muitas boas obras de meu Pai vos tenho mostrado; por qual obra destas me apedrejais? ³³ Responderam-lhe os judeus dizendo: Por boa obra não te apedrejamos, mas pela blasfêmia; e porque sendo tu homem, a ti mesmo te fazes Deus.

³⁴ Respondeu-lhes Jesus: Não está escrito em vossa Lei: Eu disse: Sois deuses? ³⁵ Pois se a Lei chamou deuses a aqueles, para quem a palavra de Deus foi feita, (e a Escritura não pode ser quebrada); ³⁶ A mim, a quem o Pai santificou, e ao mundo enviou, dizeis vós: Blasfemas; porque disse: Sou Filho de Deus?

³⁷ Se não faço as obras de meu Pai, não creiais em mim. ³⁸ Porém se eu as faço, e não credes em mim, crede nas obras; para que conheçais e creiais que o Pai está em mim, e eu nele. ³⁹ Então procuravam outra vez prendê-lo; e ele saiu de suas mãos.

⁴⁰ E voltou a ir para o outro lado do Jordão, ao lugar onde João primeiro batizava; e ficou ali. ⁴¹ E muitos vinham a ele, e diziam: Em verdade que nenhum sinal fez João; mas tudo quanto João disse deste era verdade. ⁴² E muitos ali creram nele.

Capítulo 10

¹ Em verdade, em verdade, vos digo que aquele que não entra pelo portão do aprisco, mas vem por outro caminho, esse é ladrão e assaltante. ² Aquele que entra pelo portão é o pastor das ovelhas.

³ Para ele, o porteiro abre; as ovelhas ouvem sua voz, ele chama suas ovelhas pelo nome, e as conduz para fora. ⁴ Depois de ter feito sair todas as que lhe pertencem, vai adiante delas, e as ovelhas o seguem, pois conhecem sua voz.

⁵ Elas não seguirão o desconhecido; mas, ao invés disso, irão evitá-lo, pois não conhecem a voz de estranhos". ⁶ Jesus lhes contava essas parábolas, mas eles não compreendiam o que lhes dizia.

⁷ Então, disse-lhes novamente: "Em verdade, em verdade, vos digo: Eu sou a porta das ovelhas. ⁸ Todos os que vieram antes de Mim são ladrões e assaltantes, mas as ovelhas não lhes ouviram.

⁹ Eu sou a Porta. Se alguém entrar por Mim, será salvo; entrará, sairá e achará pastagem. ¹⁰ O ladrão não vem senão para roubar, matar e destruir. Eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância.

¹¹ Eu sou o Bom Pastor. O bom pastor dá sua vida pelas ovelhas. ¹² Aquele que é mercenário e, não, pastor, a quem as ovelhas não pertencem, quando vê o lobo se aproximar, abandona-as e foge. E o lobo as arrebatava e as dispersa.

¹³ Ele foge, porque é mercenário e não se importa com as ovelhas.

¹⁴ Eu sou o Bom Pastor, e conheço as Minhas ovelhas, e elas Me conhecem. ¹⁵ O Pai Me conhece, Eu conheço o Pai, e dou a Minha vida pelas ovelhas. ¹⁶ Tenho outras ovelhas que não são deste aprisco. A estas, devo também trazê-las, e elas ouvirão a Minha voz, para que haja um só rebanho e um só Pastor.

¹⁷ Por isso, o Pai Me ama: Eu dou Minha vida para reavê-la. ¹⁸ Ninguém a tira de Mim, mas Eu mesmo a dou. Tenho autoridade para dá-la e para tomá-la de volta. Recebi esse mandamento do Pai".

¹⁹ Surgiu uma nova divisão entre os judeus por causa dessas palavras. ²⁰ Muitos deles diziam: "Ele tem demônio, e é louco. Por que O escutais?". ²¹ Outros diziam: "Essas declarações não são de alguém possuído por demônio. Pode um demônio abrir os olhos de um cego?".

²² Era, então, a festa da Dedicção, em Jerusalém. ²³ Era inverno, e Jesus andava pelo templo, no Pórtico de Salomão. ²⁴ Então, um dos judeus aproximou-se Dele e Lhe disse: "Até quando nos deixarás em suspense? Se Tu és o Cristo, dize-nos francamente".

²⁵ Jesus respondeu: "Já lhes disse, mas vós não credes. As obras que Eu realizo em nome de Meu Pai dão testemunho de Mim. ²⁶ Vós não credes em Mim porque não sois Minhas ovelhas.

²⁷ As Minhas ovelhas ouvem a Minha voz; Eu as conheço, e elas Me seguem. ²⁸ Eu lhes dou vida eterna; jamais perecerão, e ninguém as tomará de Minha mão.

²⁹ Meu Pai, que as deu a Mim, é maior do que todos, e ninguém poderá tomá-las de Sua mão. ³⁰ Eu e o Pai somos Um". ³¹ Então, os judeus começaram a pegar em pedras novamente, a fim de apedrejá-Lo.

³² Jesus disse: "Tenho-lhes apresentado muitas boas obras da parte do Pai. Por qual delas vós Me apedreiais?". ³³ Responderam-Lhe os judeus: "Não é por causa das boas obras, mas pela blasfêmia, porque Tu, sendo homem, Te fazes Deus".

³⁴ Jesus lhes respondeu: "Não está escrito na vossa Lei: 'Eu disse: Vós sois deuses?'. ³⁵ Se Ele chamou de deuses àqueles a quem a Palavra de Deus veio — e a Escritura não pode ser anulada —, ³⁶ vós dizeis sobre Aquele a quem Deus santificou e enviou: 'Estás blasfemando', porque Eu disse: 'Sou o Filho de Deus'?

³⁷ Se Eu não faço as obras de Meu Pai, não creiais em Mim. ³⁸ Porém, se as faço, ainda que não creiais em Mim, crede nas obras, a fim de que saibais e reconheçais que o Pai está em Mim, e Eu Nele". ³⁹ Tentaram outra vez prendê-Lo, mas Ele se escapou de suas mãos.

⁴⁰ Jesus dirigiu-Se novamente para além do Jordão, para o local onde João batizava, e permaneceu lá. ⁴¹ Muitas pessoas vinham até Ele, e diziam: "João, na verdade, não fez nenhum sinal, mas todas as coisas que ele dizia sobre este homem são verdade". ⁴² Muitos ali creram em Jesus.

Chapter 11

¹ E estava doente um certo Lázaro, de Betânia, a aldeia de Maria e de sua irmã Marta. ² (E era Maria a que ungiu ao Senhor com o óleo, e com seus cabelos lhe limpou os pés; a que cujo irmão Lázaro era o que estava doente).

³ Enviaram pois suas irmãs uma mensagem a ele, dizendo: Senhor, eis que aquele a quem tu amas está doente. ⁴ E ouvindo Jesus, disse: Esta doença não é para morte, mas para glória de Deus; para que o Filho de Deus seja por ela glorificado.

⁵ E Jesus amava a Marta, e a sua irmã, e a Lázaro. ⁶ Quando, pois, ele ouviu que estava doente, ficou ainda dois dias no lugar onde estava. ⁷ Então depois disto voltou a dizer aos discípulos: Vamos outra vez à Judeia.

⁸ Disseram-lhe os discípulos: Rabi, ainda agora os Judeus procuravam te apedrejar; e tu voltas novamente para lá?

⁹ Respondeu Jesus: Não há doze horas no dia? Se alguém anda de dia, não tropeça, porque vê a luz deste mundo.

¹⁰ Mas se alguém anda de noite, tropeça; porque nele não há luz. ¹¹ Ele falou estas coisas; e depois disto, disse-lhes: Lázaro, nosso amigo, dorme; mas vou para despertá-lo do sono.

¹² Disseram pois seus discípulos: Senhor, se ele dorme, será salvo. ¹³ Mas Jesus dizia isto de sua morte; porém eles pensavam que falava do repouso do sono. ¹⁴ Então pois lhes disse Jesus claramente: Lázaro está morto.

¹⁵ E me alegre, por causa de vós, que eu não estivesse lá, para que creiais; porém vamos até ele. ¹⁶ Disse pois Tomé, chamado o Dídimo, aos colegas discípulos: Vamos nós também, para que com ele morramos.

¹⁷ Vindo pois Jesus, encontrou que já havia quatro dias que estava na sepultura. ¹⁸ (E Betânia era como quase quinze estádios de Jerusalém). ¹⁹ E muitos dos judeus tinham vindo até Marta e Maria, para consolá-las por seu irmão. ²⁰ Ouvindo pois Marta que Jesus vinha, saiu-lhe ao encontro; mas Maria ficou sentada em casa.

²¹ Disse pois Marta a Jesus: Senhor, se tu estivesse aqui, meu irmão não teria morrido. ²² Porém também sei agora, que tudo quanto pedires a Deus, Deus o dará a ti. ²³ Disse-lhe Jesus: Teu irmão ressuscitará.

²⁴ Marta lhe disse: Eu sei que ele ressuscitará, na ressurreição, no último dia. ²⁵ Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição, e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá. ²⁶ E todo aquele que vive, e crê em mim, para sempre não morrerá. Crês nisto?

²⁷ Disse-lhe ela: Sim, Senhor; já cri que tu és o Cristo, o Filho de Deus, que viria ao mundo. ²⁸ E dito isto, ela se foi, e chamou em segredo a Maria, sua irmã, dizendo: Aqui está o Mestre, e ele te chama. ²⁹ Ouvindo ela isto, logo se levantou, e foi até ele.

³⁰ (Porque Jesus ainda não havia chegado à aldeia; mas estava no lugar onde Marta lhe saíra ao encontro). ³¹

Vendo pois os judeus que com ela estavam em casa, e a consolavam, que Maria com pressa se levantara, e saíra, seguiram-na, dizendo: Ela vai para a sepultura, para chorar lá. ³² Vindo pois Maria aonde Jesus estava, e vendo-o, caiu a seus pés, dizendo-lhe: Senhor, se tu estivesse aqui, meu irmão não teria morrido.

³³ Quando Jesus a viu chorar, e aos judeus, que vinham chorando com ela, comoveu-se em espírito, e ficou perturbado. ³⁴ E disse: Onde o pusestes? Disseram-lhe: Senhor, vem, e vê. ³⁵ Jesus chorou.

³⁶ Disseram pois os Judeus: Vede como ele o amava! ³⁷ E alguns deles disseram: Não podia este, que abriu os olhos ao cego, ter feito também que este não morresse?

³⁸ Comovendo-se pois Jesus outra vez em si mesmo, veio à sepultura; e era esta uma caverna, e estava uma pedra posta sobre ela. ³⁹ Disse Jesus: Tirai a pedra. Marta, a irmã do morto, disse-lhe: Senhor, já cheira mal, porque já é de quatro dias. ⁴⁰ Jesus disse-lhe: Não te disse, que se creres, verás a glória de Deus?

⁴¹ Tiraram, pois, a pedra. E Jesus levantou os olhos para cima, e disse: Pai, graças te dou, porque me tens ouvido. ⁴² Porém eu bem sabia que sempre me ouves; mas por causa da multidão, que está ao redor, assim disse; para que creiam que tu me enviaste.

⁴³ E havendo dito isto, clamou com grande voz: Lázaro, sai fora. ⁴⁴ E o que estava morto saiu, com as mãos e os pés atados, e seu rosto envolto em um lenço. Disse-lhes Jesus: Desatai-o, e deixai-o ir.

⁴⁵ Pelo que, muitos dos Judeus, que tinham vindo a Maria, e haviam visto o que Jesus fizera, creram nele. ⁴⁶ Mas alguns deles foram aos fariseus, e lhes disseram o que Jesus havia feito.

⁴⁷ Então os sacerdotes e os fariseus juntaram o conselho, e disseram: Que faremos? Porque este homem faz muitos sinais. ⁴⁸ Se assim o deixamos, todos crerão nele, e virão os romanos, e nos tomarão tanto o lugar quanto a nação.

⁴⁹ E Caifás, um deles, que era sumo sacerdote daquele ano, lhes disse: Vós nada sabeis; ⁵⁰ Nem considerais que nos convém, que um homem morra pelo povo, e toda a nação não pereça.

⁵¹ E ele não disse isto de si mesmo; mas que, como era o sumo sacerdote daquele ano, profetizou que Jesus morreria pelo povo. ⁵² E não somente por aquele povo, mas também para que juntasse em um aos filhos de Deus, que estavam dispersos. ⁵³ Então desde aquele dia se aconselhavam juntos para o matarem.

⁵⁴ De maneira que Jesus já não andava mais abertamente entre os judeus, mas foi-se dali para a terra junto ao deserto, a uma cidade chamada Efraim; e ali andava com seus discípulos. ⁵⁵ E estava perto a páscoa dos judeus, e muitos daquela terra subiram a Jerusalém antes da páscoa, para se purificarem.

⁵⁶ Buscavam pois a Jesus, e diziam uns aos outros estando no Templo: Que vos parece? Que ele não virá à festa? ⁵⁷ E os sacerdotes e os fariseus tinham dado ordem de que, se alguém soubesse onde ele estava, o denunciasse, para que o pudessem prender.

Capítulo 11

¹ Certo homem chamado Lázaro estava doente. Ele era de Betânia, povoado de Maria e de sua irmã Marta. ² Essa era a mesma Maria que havia ungido o Senhor com mirra e secado Seus pés com os cabelos, cujo irmão Lázaro estava doente.

³ As irmãs mandaram uma mensagem a Jesus, que dizia: "Senhor, aquele a quem amas está doente". ⁴ Quando Jesus ouviu isso, respondeu: "Essa doença não é para a morte, mas é para a glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por meio dela".

⁵ Jesus amava a Marta, a sua irmã e a Lázaro. ⁶ Quando ouviu falar que Lázaro estava doente, permaneceu mais dois dias no local onde estava. ⁷ Depois disso, disse aos discípulos: "Vamos outra vez para a Judeia".

⁸ Os discípulos Lhe disseram: "Rabi, os judeus há pouco queriam apedrejar-Te, e mesmo assim queres voltar para lá?". ⁹ Jesus respondeu: "O dia não tem doze horas? Se alguém anda de dia, não tropeça, pois vê a luz do dia.

¹⁰ Entretanto, se ele anda à noite, tropeça, porque não há luz nele". ¹¹ Jesus disse essas coisas e, após dizer isso, disse-lhes: "Nosso amigo Lázaro dormiu, mas Eu irei lá para acordá-lo de seu sono".

¹² Os discípulos disseram-Lhe: "Senhor, se ele dorme, irá melhorar". ¹³ Jesus falava da morte de Lázaro, mas eles pensavam que Jesus estava falando do repouso do sono. ¹⁴ Então, Jesus lhes disse claramente: "Lázaro está morto.

¹⁵ Por vossa causa, alegro-Me por não ter estado lá, para que creiais. Mas vamos até ele". ¹⁶ Então, Tomé, chamado Dídimo, disse aos outros discípulos: "Vamos também para morrermos com Jesus".

¹⁷ Quando Jesus chegou, Ele descobriu que Lázaro já estava no sepulcro havia quatro dias. ¹⁸ Betânia era perto de Jerusalém, mais ou menos quinze estádios de distância. ¹⁹ Muitos judeus tinham vindo consolar Marta e Maria, por causa de seu irmão. ²⁰ Então Marta, quando soube que Jesus estava vindo, foi até Ele, mas Maria permaneceu em casa.

²¹ Marta, então, disse a Jesus: "Senhor, se estivesse aqui, meu irmão não teria morrido. ²² Mesmo agora, eu sei que qualquer coisa que pedires a Deus, Ele Te dará". ²³ Jesus respondeu a ela: "Teu irmão ressuscitará".

²⁴ Marta disse: "Eu sei que ele ressuscitará na ressurreição no último dia". ²⁵ Jesus Lhe disse: "Eu sou a ressurreição e a vida, aquele que crê em Mim, mesmo que morra, viverá, ²⁶ e aquele que vive e crê em Mim nunca morrerá. Crês nisso?".

²⁷ Ela Lhe disse: "Sim, Senhor, eu creio que Tu és o Cristo, o Filho de Deus, que devia vir ao mundo". ²⁸ Ao dizer isso, ela se retirou e chamou Maria à parte, dizendo: "O Mestre está aqui, e está chamando a ti". ²⁹ Quando Maria ouviu isso, levantou-se depressa e foi ao Seu encontro.

³⁰ Jesus ainda não havia chegado no povoado, mas ainda estava no local onde Marta O encontrara. ³¹ Os judeus que a estavam consolando, ao notarem que Maria se levantou apressadamente e partiu, seguiram-na, pois supunham que ela iria ao sepulcro para ali chorar. ³² Maria, então, ao chegar onde Jesus estava, vendo-O, ajoelhou-se aos Seus pés dizendo: "Senhor, se estivesse aqui, meu irmão não teria morrido".

³³ Ao vê-la chorar assim, como também os judeus que a acompanhavam, Jesus ficou intensamente comovido em espírito. E, sob o impulso de profunda emoção, ³⁴ disse-lhes: "Onde o pusestes?". Eles responderam: "Senhor, vem e vê". ³⁵ Jesus chorou.

³⁶ Alguns judeus disseram entre eles: "Vede como Ele amava Lázaro". ³⁷ Já outros disseram: "Não poderia este Homem, que deu vista ao cego, fazer que também este homem não morresse?".

³⁸ Então Jesus, profundamente comovido, foi até o sepulcro. Era uma caverna com uma grande pedra posta na entrada. ³⁹ Jesus disse: "Tirai a pedra!". Marta, irmã de Lázaro, o que havia morrido, disse a Jesus: "Senhor, ele já está em decomposição, pois está morto há quatro dias". ⁴⁰ Jesus Lhe respondeu: Eu não te disse que se creres, verás a glória de Deus?".

⁴¹ Então, removeram a pedra. Jesus olhou para os céus e disse: "Pai, agradeço por teres-Me ouvido. ⁴² Eu sei que sempre Me ouves, mas é por causa da multidão que está em pé à minha volta que Eu disse isso, para que creiam que Me enviaste".

⁴³ Depois de dizer essas coisas, Jesus exclamou em alta voz: "Lázaro, vem para fora!". ⁴⁴ O morto saiu com as mãos e os pés enfaixados, e o rosto coberto por um pano. Jesus ordenou-lhes: "Desamarrai-o e deixai-o ir".

⁴⁵ Então, muitos dos judeus que vieram visitar Maria, e viram o que Jesus fez, creram Nele; ⁴⁶ mas alguns deles foram até os fariseus, e contaram-lhes as coisas que Jesus havia feito.

⁴⁷ Então, os principais sacerdotes e os fariseus reuniram no Sinédrio, e disseram: "Que faremos? Esse Homem está fazendo muitos sinais milagrosos. ⁴⁸ Se O deixarmos assim, muitos crerão Nele; então, os romanos virão e nos tirarão o nosso lugar e a nossa nação".

⁴⁹ Entretanto, um deles, chamado Caifás, que naquele ano era o sumo sacerdote, tomou a palavra e disse-lhes: "Vós não sabeis de nada. ⁵⁰ Não estais levando em conta o fato de que é melhor para vós que um homem morra pelo povo, do que perecer a toda uma nação".

⁵¹ Ele não havia dito aquilo dele mesmo, mas, por ser o sumo sacerdote naquele ano, profetizou que Jesus morreria pela nação. ⁵² E não somente pela nação, mas também pelos filhos de Deus, que estão espalhados, para os reunir em um só povo. ⁵³ Então, daquele dia em diante, resolveram planejar como matar Jesus.

⁵⁴ Jesus não andava mais em público entre os judeus, mas retirou-Se para o interior, em uma região próxima do deserto, em um povoado chamado Efraim, onde Ele ficou com os Seus discípulos. ⁵⁵ A Páscoa dos judeus estava próxima, e muitos foram daquele lugar para Jerusalém, a fim de se purificarem.

⁵⁶ Então, eles procuravam Jesus, e diziam uns aos outros no templo: "Que vos parece? Será que Ele não virá à festa?". ⁵⁷ Os chefes dos sacerdotes e os fariseus haviam ordenado que, se alguém soubesse onde Jesus estava, que O denunciasse, para que eles O prendessem.

Chapter 12

¹ Veio, pois, Jesus seis dias antes da páscoa a Betânia, onde estava Lázaro, o que havia morrido, a quem ressuscitara dos mortos. ² Fizeram-lhe, pois, ali uma ceia, e Marta servia; e Lázaro era um dos que juntamente com ele estavam sentados à mesa. ³ Tomando então Maria um arrátel de óleo perfumado de nardo puro, de muito preço, ungiu os pés de Jesus, e limpou os pés dele com seus cabelos; e encheu-se a casa do cheiro do óleo perfumado.

⁴ Então disse Judas de Simão Iscariotes, um de seus discípulos, o que o trairia: ⁵ Por que se não vendeu este óleo perfumado por trezentos dinheiros, e se deu aos pobres? ⁶ E isto disse ele, não pelo cuidado que tivesse dos pobres; mas porque era ladrão, e tinha a bolsa, e trazia o que se lançava nela.

⁷ Disse pois Jesus: Deixa-a; para o dia de meu sepultamento guardou isto. ⁸ Porque aos pobres sempre os tendes convosco; porém a mim não me tendes sempre.

⁹ Muita gente dos judeus soube pois, que ele estava ali; e vieram, não somente por causa de Jesus, mas também para verem a Lázaro, a quem ressuscitara dos mortos. ¹⁰ E os chefes dos sacerdotes se aconselharam de também matarem a Lázaro, ¹¹ Porque muitos dos judeus iam por causa dele, e criam em Jesus.

¹² No dia seguinte, ouvindo uma grande multidão, que viera à festa, que Jesus vinha a Jerusalém, ¹³ Tomaram ramos de plantas e lhe saíram ao encontro, e clamavam: Hosana! Bendito aquele que vem no nome do Senhor, o Rei de Israel!

¹⁴ E Jesus achou um jumentinho, e sentou-se sobre ele, como está escrito: ¹⁵ Não temas, ó filha de Sião; eis que teu Rei vem sentado sobre o filhote de uma jumenta.

¹⁶ Porém seus discípulos não entenderam isto ao princípio; mas sendo Jesus já glorificado, então se lembraram que isto dele estava escrito, e que isto lhe fizeram.

¹⁷ A multidão pois, que estava com ele, testemunhava, que a Lázaro chamara da sepultura, e o ressuscitara dos mortos. ¹⁸ Pelo que também a multidão lhe saiu ao encontro, porque ouvira que fizera este sinal. ¹⁹ Disseram pois os fariseus entre si: Vedes que nada aproveitais? Eis que o mundo vai após ele.

²⁰ E havia alguns gregos dos que haviam subido para adorarem na festa. ²¹ Estes pois vieram a Filipe, que era de Betsaida de Galileia, e rogaram-lhe, dizendo: Senhor, queríamos ver a Jesus. ²² Veio Filipe, e disse-o a André; e André então e Filipe o disseram a Jesus.

²³ Porém Jesus lhes respondeu, dizendo: Chegada é a hora em que o Filho do homem será glorificado. ²⁴ Em verdade, em verdade vos digo, se o grão de trigo, ao cair na terra, não morrer, ele fica só; porém se morrer, dá muito fruto.

²⁵ Quem ama sua vida a perderá; e quem neste mundo odeia sua vida, a guardará para a vida eterna. ²⁶ Se alguém me serve, siga-me; e onde eu estiver, ali estará também meu servo. E se alguém me servir, o Pai o honrará.

²⁷ Agora minha alma está perturbada; e que direi? Pai, salva-me desta hora; mas por isso vim a esta hora. ²⁸ Pai, glorifica teu Nome. Veio, pois, uma voz do céu, que dizia: E já o tenho glorificado, e outra vez o glorificarei. ²⁹ A multidão pois que ali estava, e a ouviu, dizia que havia sido trovão. Outros diziam: Algum anjo falou com ele.

³⁰ Respondeu Jesus e disse: Esta voz não veio por causa de mim, mas sim por causa de vós. ³¹ Agora é o juízo deste mundo; agora será lançado fora o príncipe deste mundo.

³² E eu, quando for levantado da terra, trarei todos a mim. ³³ (E isto dizia, indicando de que morte ele morreria.)

³⁴ Respondeu-lhe a multidão: Temos ouvido da Lei que o Cristo permanece para sempre; e como tu dizes que convém que o Filho do homem seja levantado? Quem é este Filho do homem? ³⁵ Disse-lhes pois Jesus: Ainda por um pouco de tempo a luz está convosco; andai enquanto tendes luz, para que as trevas vos não apanhem. E quem anda em trevas não sabe para onde vai. ³⁶ Enquanto tendes luz, crede na luz, para que sejais filhos da luz. Estas coisas falou Jesus, e indo-se, escondeu-se deles.

³⁷ E ainda que perante eles tinha feito tantos sinais, não criam nele. ³⁸ Para que se cumprisse a palavra do profeta Isaías, que disse: Senhor, quem creu em nossa pregação? E a quem o braço do Senhor foi revelado?

³⁹ Por isso não podiam crer, porque outra vez Isaías disse: ⁴⁰ Os olhos lhes cegou, e o coração lhes endureceu; para não acontecer que vejam dos olhos, e entendam do coração, e se convertam, e eu os cure.

⁴¹ Isto disse Isaías, quando viu sua glória, e falou dele. ⁴² Contudo ainda até muitos dos chefes também creram nele; mas não o confessavam por causa dos fariseus; para não serem expulsos da sinagoga. ⁴³ Porque amavam mais a glória humana do que a glória de Deus.

⁴⁴ E exclamou Jesus, e disse: Quem crê em mim, não crê somente em mim, mas também naquele que me enviou. ⁴⁵ E quem vê a mim, vê a aquele que me enviou.

⁴⁶ Eu sou a luz que vim ao mundo, para que todo aquele que crê em mim, não permaneça em trevas. ⁴⁷ E se alguém ouvir minhas palavras, e não crer, eu não o julgo; porque não vim para julgar o mundo, mas sim para salvar o mundo.

⁴⁸ Quem me rejeitar e não receber minhas palavras, já tem quem o julgue: a palavra que eu tenho falado, essa o julgará no último dia. ⁴⁹ Porque eu não tenho falado de mim mesmo; porém o Pai que me enviou, ele me deu mandamento do que devo dizer, e do que devo falar. ⁵⁰ E sei que seu mandamento é vida eterna. Portanto o que eu falo, falo assim como o Pai tem me dito.

capítulo 12

¹ Seis dias antes da Páscoa, Jesus veio a Betânia, onde estava Lázaro, o qual Ele havia ressuscitado dentre os mortos. ² Então, ali fizeram com Ele um jantar, e Marta servia, e Lázaro era um dos que sentaram à mesa com Jesus. ³ Então, Maria pegou uma libra de perfume feito de puro nardo, muito precioso, ungiu os pés de Jesus com isso, e enxugou-Lhe os pés com seus cabelos; a casa encheu-se com a fragrância do perfume.

⁴ Judas Iscariotes, um de Seus discípulos, aquele que O havia de trair, disse: ⁵ "Por que este perfume não foi vendido por trezentos denários, e dado aos pobres?". ⁶ Ora, ele disse isso, não por causa do cuidado com os pobres, mas porque era ladrão; ele era encarregado da bolsa do dinheiro, e roubava o que ali se lançava.

⁷ Jesus disse: "Deixai-a, ela guardou isto para o dia do meu sepultamento". ⁸ Os pobres vós sempre tereis convosco, mas nem sempre tereis a Mim".

⁹ E uma grande multidão de judeus soube que Jesus estava lá, e veio, não apenas por causa de Jesus, mas também para ver Lázaro, a quem Jesus havia ressuscitado dentre os mortos. ¹⁰ Os principais sacerdotes conspiraram juntos para também levar Lázaro à morte; ¹¹ porque foi por causa dele que muitos dos judeus se afastaram e creram em Jesus.

¹² No dia seguinte, uma grande multidão veio para a festa. Quando eles ouviram que Jesus vinha para Jerusalém, ¹³ trouxeram ramos de palmeiras, e saíram ao Seu encontro para saudá-Lo, gritando: "Hosana! Bendito o que vem em Nome do Senhor, o Rei de Israel".

¹⁴ Jesus encontrou um jumentinho, e montou nele, como está escrito: ¹⁵ "Não tenhas medo, filha de Sião; eis que teu Rei está vindo, sentado em um jumentinho".

¹⁶ Seus discípulos não entenderam essas coisas a princípio, mas, quando Jesus foi glorificado, então se lembraram de que essas coisas estavam escritas sobre Ele, e que assim fizeram a Ele.

¹⁷ Então, a multidão que estivera com Jesus quando Ele chamou Lázaro para fora do sepulcro e o ressuscitou dentre os mortos, deu testemunho para outros. ¹⁸ Foi também por esta razão que a multidão saiu para conhecê-Lo, porque ouviram que Ele havia feito este sinal. ¹⁹ Portanto, os fariseus disseram entre si: "Vede, vós não podeis fazer nada; eis que o mundo tem ido atrás Dele".

²⁰ Entre os que subiram para adorar na festa, estavam alguns gregos. ²¹ Esses foram para Filipe, que era de Betsaida na Galileia, e perguntaram-lhe dizendo: "Senhor, nós desejamos ver Jesus". ²² Filipe foi e falou a André; André foi com Filipe, e falaram a Jesus.

²³ Jesus lhes respondeu, dizendo: "Chegou a hora do Filho do homem ser glorificado. ²⁴ Em verdade, em verdade, vos digo que, se o grão de trigo que cai na terra não morrer, ele permanece só, mas, se ele morrer, produzirá muito fruto.

²⁵ Quem ama sua vida a perderá; mas quem odeia sua vida neste mundo a conservará para vida eterna. ²⁶ Se alguém quiser Me servir, siga-Me, e onde Eu estiver, lá Meu servo também estará. Se alguém Me serve, Meu Pai o honrará.

²⁷ Agora, minha alma está angustiada. E o que direi? 'Pai, salva-Me desta hora?' Mas por isso vim, para esta hora.

²⁸ Pai, glorifica o Teu nome". Então, uma voz saiu do céu, e disse: "Já O glorifiquei e novamente O glorificarei". ²⁹ Quando a multidão, que ali estava, ouviu isso, disse que foi um trovão. Outros disseram: "Um anjo Lhe falou".

³⁰ Jesus respondeu e disse: "Essa voz não veio por Minha causa, mas por vossa causa. ³¹ Agora é o julgamento deste mundo, e o príncipe deste mundo será expulso.

³² E quando Eu for levantado da terra, atrairei todos a Mim mesmo". ³³ Ele disse isso para referir-Se ao tipo de morte do qual morreria.

³⁴ A multidão Lhe respondeu: "Nós temos ouvido da Lei que o Cristo permanece para sempre. Como Tu dizes: 'O Filho do Homem será levantado?'. Quem é Este Filho do Homem?". ³⁵ Disse-lhes, então, Jesus: "Ainda por um pouco mais de tempo a Luz estará entre vós. Caminhai enquanto tendes luz, para que as trevas não vos surpreendam. Quem caminha na escuridão não sabe para onde vai. ³⁶ "Enquanto tendes luz, crede na luz, para que vos torneis filhos da luz". Jesus disse essas coisas e então partiu, e ocultou-Se deles.

³⁷ Embora Jesus tivesse feito muitos sinais diante deles, eles ainda não creram Nele, ³⁸ para que se cumprisse a palavra do profeta Isaías, que diz: "Senhor, quem creu em nossa pregação? E a quem foi revelado o braço do Senhor?".

³⁹ Por essa razão, eles não podiam crer, pois Isaías também disse: ⁴⁰ "Cegou-lhes os olhos, e endureceu-lhes o coração; para que não vejam com os olhos, nem entendam com o coração, e se convertam, e Eu os cure".

⁴¹ Isaías disse isso porque viu a Sua glória, e falou a respeito Dele. ⁴² Apesar de tudo, muitos dos líderes acreditaram em Jesus; mas por causa dos fariseus, eles não admitiram isso, para não serem banidos da sinagoga.

⁴³ Eles amavam a glória que vinha das pessoas mais do que a glória que vem de Deus.

⁴⁴ Jesus clamou e disse: "Quem crê em Mim, crê não somente em Mim, mas também Naquele que Me enviou, ⁴⁵ e o que Me vê, vê Aquele que Me enviou.

⁴⁶ Eu vim como luz ao mundo, de modo que todo aquele que crê em Mim não permaneça na escuridão. ⁴⁷ Se alguém ouve Minhas palavras, mas não as guarda, Eu não o julgo, pois vim, não para julgar o mundo, mas para salvar o mundo.

⁴⁸ Quem Me rejeita e não recebe Minhas palavras, já tem quem o julgue: a Palavra que Eu preguei, essa o julgará no último dia. ⁴⁹ Pois Eu não falei por Mim mesmo; ao contrário, o Pai que Me enviou, ordenou-Me o que dizer e o que falar. ⁵⁰ Eu sei que Seu mandamento é vida eterna; portanto, o que Eu digo é aquilo que o Pai Me mandou dizer".

Chapter 13

¹ E antes da festa da páscoa, sabendo Jesus que sua hora já era vinda, para que deste mundo passasse para o Pai, havendo amado aos seus, que estavam no mundo, até o fim os amou. ² E terminada a ceia, o diabo já havia metido no coração de Judas de Simão Iscariotes, que o traísse.

³ Sabendo Jesus que o Pai já tinha lhe dado todas as coisas nas mãos, e que ele era vindo de Deus, e para Deus ele iria, ⁴ Levantou-se da ceia, e tirou as roupas, e tomando uma toalha, envolveu-a em si; ⁵ Depois pôs água em uma bacia, e começou a lavar os pés dos discípulos, e limpá-los com a toalha com que estava envolto.

⁶ Veio, pois, a Simão Pedro; e ele lhe disse: Senhor, tu a mim lavas meus pés? ⁷ Respondeu Jesus, e disse-lhe: O que eu faço tu não o sabes agora; mas depois o entenderás. ⁸ Disse-lhe Pedro: Nunca lavarás meus pés. Respondeu-lhe então Jesus: Se eu não te lavar, não tens parte comigo. ⁹ Disse-lhe Simão Pedro: Senhor, lava não só meus pés, mas também as mãos e a cabeça.

¹⁰ Disse-lhe Jesus: Aquele que está lavado não necessita lavar, a não ser os pés, mas está todo limpo. E vós limpos estais, porém não todos. ¹¹ Porque ele bem sabia quem o trairia; por isso disse: Nem todos estais limpos.

¹² Quando então, tendo eles lavado os pés, e tomado suas roupas, voltou a se sentar à mesa, e disse-lhes: Entendeis o que vos tenho feito? ¹³ Vós me chamais Mestre, e Senhor, e bem dizeis; que eu o sou; ¹⁴ Pois se eu, o Senhor, e o Mestre, tenho lavado vossos pés, também vós deveis lavar vossos pés uns aos outros. ¹⁵ Porque vos tenho dado exemplo, para que como eu vos tenho feito, façais vós também.

¹⁶ Em verdade, em verdade vos digo, que o servo não é maior que seu senhor; nem enviado maior que aquele que o enviou. ¹⁷ Se sabeis estas coisas, sereis bem-aventurados se as fizerdes. ¹⁸ Não digo de todos; bem sei eu aos que tenho escolhido; mas para que se cumpra a Escritura, que diz: O que come comigo, levantou contra mim seu calcanhar.

¹⁹ Desde agora, antes que se faça, digo-o a vós, para que, quando se fizer, creiais que eu sou. ²⁰ Em verdade, em verdade vos digo, que se alguém receber ao que eu enviar, a mim me recebe; e quem a mim me receber, recebe a aquele que me enviou.

²¹ Havendo Jesus dito isto, perturbou-se em espírito, e testemunhou, e disse: Em verdade, em verdade vos digo, que um de vós me trairá. ²² Pelo que os discípulos se olhavam uns para os outros, duvidando de quem ele dizia.

²³ E um dos discípulos, a quem Jesus amava, estava sentado à mesa encostado no seio de Jesus. ²⁴ A este pois fez sinal Simão Pedro, que perguntasse quem era aquele de quem ele dizia. ²⁵ E declinando-se ele ao peito de Jesus, disse-lhe: Senhor, quem é?

²⁶ Respondeu Jesus: Aquele a quem eu der o pedaço molhado de pão. E molhando o pedaço de pão, deu-o a Judas de Simão Iscariotes. ²⁷ E após o pedaço de pão, entrou nele Satanás. Disse-lhe pois Jesus: O que fazes, faze-o depressa.

²⁸ E nenhum dos que estavam sentados à mesa entendeu para que ele lhe dissesse. ²⁹ Pois alguns pensavam que, porque Judas tinha a bolsa, Jesus havia lhe dito: Compra o que para o que nos é necessário para a festa; ou que alguma coisa desse aos pobres. ³⁰ Havendo ele pois tomado o pedaço de pão, logo saiu. E já era noite.

³¹ Tendo, pois, ele saído, disse Jesus: Agora o Filho do homem é glorificado, e Deus é glorificado nele. ³² Se Deus nele é glorificado, também Deus o glorificará em si mesmo, e logo o glorificará. ³³ Filhinhos, ainda um pouco estou convosco. Vós me buscareis; e tal como eu aos Judeus: Para onde eu vou, vós não podeis vir; assim também o digo a vós agora.

³⁴ Um novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; tal como eu vos amei, também ameis vós uns aos outros. ³⁵ Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos: se vós tiverdes amor uns aos outros.

³⁶ Disse-lhe Simão Pedro: Senhor, para onde vais? Respondeu-lhe Jesus: Para onde eu vou tu não podes me seguir agora; porém depois me seguirás. ³⁷ Disse-lhe Pedro: Senhor, por que agora não posso te seguir? Por ti eu darei minha vida. ³⁸ Respondeu-lhe Jesus: Por mim darás tua vida? Em verdade, em verdade te digo, que o galo não cantará, até que três vezes me negues.

Capítulo 13

¹ Ora, antes da festa da Páscoa, sabendo Jesus que Sua hora havia chegado para que passasse deste mundo para o Pai, tendo amado os Seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. ² E durante a Ceia, o diabo já havia posto no coração de Judas Iscariotes, filho de Simão, que traísse Jesus.

³ Jesus sabia que o Pai havia dado todas as coisas em Suas mãos, e que Ele viera de Deus, e estava regressando para Deus. ⁴ Ele levantou-Se da ceia e tirou o manto. Então, pegou uma toalha e envolveu-a em Sua cintura. ⁵ Em seguida, Ele derramou água em uma bacia, e começou a lavar os pés dos discípulos, e enxugá-los com a toalha que Ele pusera ao redor da cintura.

⁶ Ele aproximou-Se de Simão Pedro, que Lhe disse: "Senhor, Tu lavarás meus pés?". ⁷ Jesus respondeu e disse-lhe: "O que Eu faço, tu não entendes agora, mas entenderás depois". ⁸ Pedro Lhe disse: "Tu nunca lavarás meus pés". Jesus respondeu-lhe: "Se eu não te lavar, tu não terás parte Comigo". ⁹ Simão Pedro Lhe disse: "Senhor, não laves somente os meus pés, mas também minhas mãos e minha cabeça".

¹⁰ Jesus lhe disse: "Quem já se banhou, não necessita lavar senão os seus pés, e está inteiramente limpo. Vós estais limpos, mas nem todos". ¹¹ Pois Jesus sabia quem O trairia. Foi por isso que disse: "Nem todos vós estais limpos".

¹² Depois que Jesus lavou os pés deles, tomou o manto, voltou à mesa, e perguntou-lhes: "Vós entendeis o que vos fiz? ¹³ Vós me chamais 'Mestre' e 'Senhor,' e fazeis bem, porque Eu o sou. ¹⁴ Se Eu então, o Senhor e Mestre, lavei os vossos pés, vós também deveis lavar os pés uns dos outros. ¹⁵ Pois Eu vos dei o exemplo, de modo que vós também deveis fazer como fiz convosco.

¹⁶ Em verdade, em verdade, vos digo: o servo não é maior do que seu mestre; nem o enviado é maior do que quem o enviou. ¹⁷ Se sabeis essas coisas, benditos sois se as praticardes. ¹⁸ Eu não estou falando sobre todos vós, pois sei aqueles a quem Eu escolhi; mas Eu digo isto para que as Escrituras se cumpram: 'Aquele que comia do Meu pão, levantou contra Mim seu calcanhar'.

¹⁹ Digo-vos isto agora, antes que aconteça, para que quando acontecer, creiais que Eu Sou. ²⁰ Em verdade, em verdade, vos digo: quem receber Aquele a quem Eu enviar, recebe a Mim; e quem Me receber, recebe Aquele que Me enviou".

²¹ Havendo dito isso, Jesus perturbou-Se em espírito, e testificou dizendo: "Em verdade, em verdade, vos digo que um de vós Me trairá". ²² Os discípulos olharam uns aos outros, imaginando de quem Ele falava.

²³ Um dos discípulos, a quem Jesus amava, estava reclinado sobre o peito de Jesus. ²⁴ Simão Pedro fez-lhe sinal pedindo: "Pergunta-Lhe de quem Ele está falando". ²⁵ Então aquele discípulo, reclinando-se sobre o peito de Jesus, perguntou-Lhe: "Senhor, quem é?".

²⁶ Então, Jesus respondeu: "É aquele a quem Eu der o pedaço de pão molhado". E, tendo molhado o pedaço de pão, deu-o a Judas, filho de Simão Iscariotes. ²⁷ E após comer o pão, Satanás entrou nele. Jesus então disse-lhe: "O que estás para fazer, faze-o depressa".

²⁸ Ninguém na mesa sabia a razão pela qual Jesus disse isso para ele. ²⁹ Sendo Judas o encarregado da bolsa do dinheiro, alguns pensavam que Jesus quis dizer-lhe: "Compra o que nós precisamos para a festa", ou que ele deveria dar alguma coisa aos pobres. ³⁰ Depois que Judas recebeu o pão, saiu imediatamente; e era noite.

³¹ Quando Judas saiu, Jesus disse: "Agora o Filho do Homem foi glorificado, e Deus foi glorificado Nele. ³² Deus O glorificará em Si mesmo, e logo O glorificará. ³³ Filhinhos, Eu estou convosco ainda que por pouco tempo. Vós Me procurareis, e como Eu disse aos Judeus: 'Para onde vou, vós não podeis ir.' Agora Eu digo isto para vós também.

³⁴ Um novo mandamento vos dou, que vós ameis uns aos outros; como Eu vos amei, então vós também deveis amar uns aos outros. ³⁵ Nisto todos saberão que vós sois Meus discípulos: se vos amardes uns aos outros".

³⁶ Simão Pedro Lhe disse: "Senhor, para onde vais?". Jesus lhe respondeu: "Para onde vou não podes seguir-Me agora, mas tu me seguirás depois". ³⁷ Pedro disse-Lhe: "Senhor, por que eu não posso Te seguir agora mesmo? Eu entregarei a minha vida por Ti". ³⁸ Jesus respondeu-lhe: "Darás a vida por mim? Em verdade, em verdade, te digo que o galo não cantará antes que tu Me negues três vezes".

Chapter 14

¹ Não se perturbe vosso coração; credes em Deus, crede também em mim. ² Na casa de meu Pai há muitas moradas; senão, eu vos diria; vou para vos preparar lugar. ³ E quando eu for, e vos preparar lugar, outra vez virei, e vos tomarei comigo, para que vós também estejais onde eu estiver.

⁴ E já sabeis para onde vou, e sabeis o caminho. ⁵ Disse-lhe Tomé: Senhor, não sabemos para onde vais; e como podemos saber o caminho? ⁶ Jesus lhe disse: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim. ⁷ Se vós conhecêsseis a mim, também conheceríeis a meu Pai; e desde agora já o conheceis, e o tendes visto.

⁸ Disse-lhe Filipe: Senhor, mostra-nos ao Pai, e basta-nos. ⁹ Jesus lhe disse: Tanto tempo há que estou convosco, e ainda não me tens conhecido, Filipe? Quem a mim tem visto, já tem visto ao Pai; e como dizes tu: Mostra-nos ao Pai?

¹⁰ Não crês tu que eu estou no Pai, e que o Pai está em mim? As palavras que eu vos falo, não as falo de mim mesmo, mas o Pai que está em mim, ele é o que faz as obras. ¹¹ Crede em mim que eu estou no Pai, e que o Pai está em mim; e quando não, crede em mim por causa das próprias obras.

¹² Em verdade, em verdade vos digo, que aquele que crê em mim, as obras que eu faço também ele as fará; e fará maiores que estas. Porque eu vou a meu Pai. ¹³ E tudo quanto pedirdes em meu nome, eu o farei; para que o Pai seja glorificado no Filho. ¹⁴ Se alguma coisa me pedirdes em meu nome, eu a farei.

¹⁵ Se me amais, guardai meus mandamentos. ¹⁶ E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique sempre convosco; ¹⁷ Ao Espírito de verdade, a quem o mundo não pode receber; porque não o vê, nem o conhece; mas vós o conheceis, porque habita convosco, e estará em vós.

¹⁸ Não vos deixarei órfãos; eu virei a vós. ¹⁹ Ainda um pouco, e o mundo não me verá mais; mas vós me vereis; porque eu vivo, e vós vivereis. ²⁰ Naquele dia conhecereis que estou em meu Pai, e vós em mim, e eu em vós.

²¹ Quem tem meus mandamentos, e os guarda, esse é o que me ama; e quem a mim me ama, será amado de meu Pai, e eu o amarei, e a ele me manifestarei. ²² Disse-lhe Judas (não o Iscariotes): Senhor, que há, porque a nós te manifestarás, e não ao mundo?

²³ Respondeu Jesus, e disse-lhe: Se alguém me ama, guardará minha palavra, e meu Pai o amará, e viremos a ele, e faremos morada com ele. ²⁴ Quem não me ama, não guarda minhas palavras. E a palavra que ouvís não é minha, mas sim do Pai que me enviou.

²⁵ Estas coisas tenho dito a vós, estando ainda convosco. ²⁶ Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, ao qual o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará tudo, e tudo quanto tenho dito vós, ele vos fará lembrar. ²⁷ A paz vos deixo, minha paz vos dou; vou dá-la a vós, não como o mundo a dá. Não se perturbe vosso coração, nem se atemorize.

²⁸ Já ouvistes que vos tenho dito: Vou, e venho a vós. Se me amásseis, verdadeiramente vos alegraríeis, porque tenho dito: Vou ao Pai; pois meu Pai maior é que eu. ²⁹ E já agora o disse a vós antes que aconteça, para que quando acontecer, o creiais. ³⁰ Já não falarei muito convosco; pois o príncipe deste mundo já vem, e ele nada tem em mim. ³¹ Mas para que o mundo saiba que eu amo ao Pai, e assim faço como o Pai me mandou; levantai-vos, vamos embora daqui.

Capítulo 14

¹ Não se perturbe o vosso coração. Credes em Deus; crede também em Mim. ² Na casa de Meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, Eu vos teria dito, pois vou preparar-vos um lugar. ³ E, se Eu for e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos receberei para Mim mesmo, para que onde Eu estiver, estejais vós também.

⁴ Vós sabeis o caminho para onde vou". ⁵ Tomé disse a Jesus: "Senhor, não sabemos para onde vais. Como podemos saber o caminho?". ⁶ Jesus lhe disse: "Eu sou o Caminho, a Verdade, e a Vida; ninguém vem ao Pai senão por Mim. ⁷ Se vós tivésseis Me conhecido, teríeis conhecido também a Meu Pai; de agora em diante vós O conheceis e O tendes visto".

⁸ Filipe disse a Jesus: "Senhor, mostra-nos o Pai, e isso será suficiente para nós". ⁹ Jesus disse-lhe: "Estou há tanto tempo convosco, e ainda não Me conheceis, Filipe? Quem vê a Mim, vê o Pai; como podes Me dizer: 'Mostra-nos o Pai'?"

¹⁰ Não crês que Eu estou no Pai, e que o Pai está em Mim? As palavras que Eu vos digo, não as digo por Minha própria autoridade; em vez disso, é o Pai que vive em Mim faz as Suas obras. ¹¹ Crede em Mim, que estou no Pai, e o Pai está em Mim; ou crede ao menos por causa das mesmas obras.

¹² Em verdade, em verdade, vos digo, que aquele que crê em Mim, também fará as obras que Eu faço, e as fará maiores do que Eu faço, porque Eu vou para o Pai. ¹³ Tudo quanto pedirdes em Meu nome, Eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho. ¹⁴ Se Me pedirdes qualquer coisa em Meu nome, Eu o farei.

¹⁵ Se Me amardes, guardareis os Meus mandamentos. ¹⁶ Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco, ¹⁷ o Espírito da verdade, O qual o mundo não pode receber, porque não O vê nem O conhece. Vós, no entanto, O conheceis, pois Ele habita convosco, e estará em vós.

¹⁸ Eu não vos deixarei sozinhos; Eu voltarei para vós. ¹⁹ Dentro de pouco de tempo, o mundo não Me verá mais, mas vós Me vereis. Porque Eu vivo, vós também vivereis. ²⁰ Naquele dia, vós sabereis que Eu estou em Meu Pai, e que vós estais em Mim, e Eu em vós.

²¹ Aquele que tem os Meus mandamentos e os guarda, esse é o que Me ama; e aquele que Me ama será amado por Meu Pai, e Eu o amarei e Me manifestarei a Ele. ²² Judas (não o Iscariotes) perguntou a Jesus: "Senhor, por que Te manifestarás a nós, e não ao mundo?".

²³ Jesus lhe respondeu: "Se alguém Me ama, guardará a Minha palavra. Meu Pai o amará, e viremos a ele e faremos nele morada. ²⁴ Quem não Me ama, não guarda as Minhas palavras. A palavra que ouvís não é Minha, mas do Pai que Me enviou.

²⁵ Essas coisas vos tenho dito enquanto ainda estou convosco. ²⁶ Contudo o Consolador, o Espírito Santo, a Quem o Pai enviará em Meu nome, Ele vos ensinará todas as coisas e vos lembrará de tudo o que Eu vos falei. ²⁷ Deixo-vos a paz, a Minha paz vos dou. Eu não a dou como o mundo a dá. Não se perturbe vosso coração, nem tenha medo.

²⁸ Ouvistes o que Eu vos disse: 'Irei e voltarei para vós'. Se Me amásseis ficaríeis alegres, porque Eu vou para o Pai; pois o Pai é maior do que Eu. ²⁹ Eu vos digo isso agora, antes que aconteça, para que, quando acontecer, creiais. ³⁰ Já não falarei convosco, pois o príncipe deste mundo está chegando, e ele não tem poder sobre Mim. ³¹ Mas, para que o mundo saiba que Eu amo o Pai, faço aquilo que o Pai Me mandou. Levantai-vos, vamos deixar este lugar".

Chapter 15

¹ Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o lavrador. ² Todo ramo que em mim não dá fruto, ele o tira; e todo o que da fruto, ele o limpa, para que dê mais fruto.

³ Vós já estais limpos pela palavra que vos tenho falado. ⁴ Estai em mim, e eu em vós; como o ramo de si mesmo não pode dar fruto, se não estiver na videira, assim vós também não, se não estiverdes em mim.

⁵ Eu sou a videira, vós sois os ramos; quem está em mim, e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer. ⁶ Se alguém não estiver em mim, é lançado fora, como o ramo, e seca-se; e os colhem, e os lançam no fogo, e ardem. ⁷ Se vós estiverdes em mim, e minhas palavras estiverem em vós, tudo o que quiserdes pedireis, e será feito para vós.

⁸ Nisto é glorificado meu Pai, em que deis muito fruto; e assim sereis meus discípulos. ⁹ Como o Pai me amou, também eu vos amei; estai neste meu amor.

¹⁰ Se guardardes meus mandamentos, estareis em meu amor. Como eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai, e estou em seu amor. ¹¹ Estas coisas eu tenho vos dito para que minha alegria esteja em vós, e vossa alegria seja completa.

¹² Este é meu mandamento: que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei. ¹³ Ninguém tem maior amor que este: que alguém ponha sua vida por seus amigos.

¹⁴ Vós sois meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando. ¹⁵ Já não vos chamo mais servos; porque o servo não sabe o que faz seu senhor; mas eu tenho vos chamado de amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai eu tenho vos feito conhecer.

¹⁶ Não fostes vós que me escolhestes, porém eu vos escolhi, e tenho vos posto para que vades, e deis fruto, e vosso fruto permaneça; para que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vos dê. ¹⁷ Isto vos mando, para que vos ameis uns aos outros.

¹⁸ Se o mundo vos odeia, sabeí que odiou a mim antes que a vós. ¹⁹ Se vós fôsseis do mundo, o mundo amaria ao seu; mas porque não sois do mundo, antes eu vos escolhi do mundo, por isso o mundo vos odeia.

²⁰ Lembrai-vos da palavra que vos tenho dito: não é o servo maior que seu senhor. Se me perseguiram, também vos perseguirão; se guardaram minha palavra, também guardarão a vossa. ²¹ Mas tudo isto vos farão por causa do meu nome; porque não conhecem a aquele que me enviou. ²² Se eu não tivesse vindo, nem lhes houvesse falado, não teriam pecado; mas agora já não têm pretexto pelo seu pecado.

²³ Quem me odeia, também odeia a meu Pai. ²⁴ Se eu entre eles não tivesse feito obras, que nenhum outro fizera, não teriam pecado; mas agora as viram, e contudo odiaram a mim, e a meu Pai. ²⁵ Mas isto é para que se cumpra a palavra que está escrita em sua Lei: Sem causa me odiaram.

²⁶ Mas quando vier o Consolador, que eu do Pai vos enviarei, aquele Espírito de verdade, que sai do Pai, ele testemunhará de mim. ²⁷ E também vós testemunhareis, pois estivestes comigo desde o princípio.

Capítulo 15

¹ "Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o agricultor. ² Todo o ramo que está em Mim e não produz fruto, Ele o corta; e todo ramo que produz fruto, Ele o limpa, para que produza mais fruto.

³ Já estais limpos pela palavra que Eu vos tenho falado. ⁴ Permanecei em Mim, e Eu em vós. Como o ramo não pode dar fruto por si mesmo se não permanecer na videira, assim também não podeis vós, se não permanecerdes em Mim.

⁵ Eu sou a videira, vós, os ramos. Aquele que permanece em Mim e Eu nele, esse dá muito fruto, pois sem Mim nada podeis fazer. ⁶ Se alguém não permanecer em Mim, é lançado fora como um ramo, e seca; e esses ramos são recolhidos, jogados ao fogo e queimados. ⁷ Se permanecerdes em Mim, e Minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes, e vos será concedido.

⁸ Meu Pai é glorificado nisto: em que deis muito fruto; e assim provais ser Meus discípulos. ⁹ Como o Pai Me amou, assim Eu também vos amei. Permanecei no Meu amor.

¹⁰ Se guardardes os Meus mandamentos, permanecereis no Meu amor; do mesmo modo que Eu tenho permanecido nos mandamentos de Meu Pai e no Seu amor permaneço. ¹¹ Eu vos tenho dito essas coisas para que a Minha alegria esteja em vós, e a vossa alegria seja plena.

¹² Este é Meu mandamento: que vos ameis uns aos outros como Eu vos amei. ¹³ Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a sua vida pelos seus amigos.

¹⁴ Vós sois Meus amigos se fizerdes o que Eu vos ordeno. ¹⁵ Já não vos chamo de servos, porque o servo não sabe o que o Seu Senhor faz. Eu vos tenho chamado de amigos, pois vos revelei tudo quanto ouvi de Meu Pai.

¹⁶ Não fostes vós que Me escolhestes; mas Eu vos escolhi e vos designei para que vades e deis fruto, e que o vosso fruto permaneça, a fim de que o Pai vos conceda tudo quanto pedirdes em Meu Nome. ¹⁷ Isto vos ordeno: amai-vos uns aos outros.

¹⁸ Se o mundo vos odeia, sabeí que, antes de vós, ele odiou a Mim. ¹⁹ Se fôsseis do mundo, o mundo vos amaria como se pertencêsseis a ele; mas, porque vós não sois do mundo, e Eu escolhi tirar-vos do mundo, por esta razão o mundo vos odeia.

²⁰ Lembrai-vos da Palavra que Eu vos disse: 'O servo não é maior que o Seu Senhor'. Se perseguiram a Mim, também perseguirão a vós; se obedeceram à Minha Palavra, obedecerão também à vossa. ²¹ Eles farão todas essas coisas por causa do Meu Nome, pois não conhecem Aquele que Me enviou. ²² Se Eu não tivesse vindo e não tivesse lhes falado, não teriam pecado; mas agora não têm desculpa para os pecados deles.

²³ Aquele que Me odeia, também odeia a Meu Pai. ²⁴ Se Eu não tivesse feito entre eles essas obras que nenhum outro fez, não teriam pecado. Mas agora viram e odiaram tanto a Mim como a Meu Pai. ²⁵ Isso acontece para que a palavra que está escrita na Lei deles se cumprisse: 'Odiaram a Mim sem motivo'.

²⁶ Quando vier o Consolador, que Eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da Verdade, que procede do Pai, Esse dará testemunho de Mim. ²⁷ E vós também testemunhareis, porque tendes estado Comigo desde o princípio.

Chapter 16

¹ Estas coisas tenho vos dito para que não vos ofendeis. ² Expulsarão a vós das sinagogas; mas a hora vem, quando qualquer que vos matar, pensará fazer serviço a Deus.

³ E estas coisas vos farei, porque nem ao Pai, nem a mim me conheceram. ⁴ Porém tenho vos dito isto para que, quando aquela hora vier, disso vos lembreis, que já o dissera a vós; mas isto eu não vos disse desde o princípio, porque eu estava convosco.

⁵ E agora vou para aquele que me enviou; e nenhum de vós me pergunta: Para onde vais? ⁶ Porém, porque vos disse estas coisas, a tristeza encheu vosso coração. ⁷ Mas vos digo a verdade, que vos convém que eu vá; porque se eu não for, o Consolador não virá a vós; porém se eu for, eu o enviarei a vós.

⁸ E vindo ele, convencerá ao mundo do pecado, e da justiça, e do juízo. ⁹ Do pecado, porque não creem em mim; ¹⁰ E da justiça, porque vou para meu Pai, e não me vereis mais; ¹¹ E do juízo, porque o Príncipe deste mundo já está julgado.

¹² Ainda tenho muitas coisas que vos dizer, mas agora ainda não podeis suportá-las. ¹³ Porém quando vier aquele Espírito de verdade, ele vos guiará em toda verdade. Porque de si mesmo não falará; mas falará tudo o que ouvir; E ele vos anunciará as coisas que virão. ¹⁴ Ele me glorificará, porque tomará do que é meu, e vos anunciará.

¹⁵ Tudo quanto tem o Pai é meu; por isso eu disse, que tomará do que é meu, e vos anunciará. ¹⁶ Um pouco, e não me vereis; e mais um pouco, e me vereis.

¹⁷ Disseram pois alguns de seus discípulos uns aos outros: Que é isto que ele nos diz: Um pouco, e não me vereis; e mais um pouco, e me vereis; e porque vou ao Pai? ¹⁸ Então diziam: Que é isto que ele diz? Um pouco? Não sabemos o que diz.

¹⁹ Conheceu pois Jesus que lhe queriam perguntar, e disse-lhes: Perguntais entre vós sobre isto que disse: Um pouco, e não me vereis; e mais um pouco, e me vereis? ²⁰ Em verdade, em verdade vos digo, que vós chorareis, e lamentareis, e o mundo se alegrará, e vós estareis tristes; mas vossa tristeza se tornará em alegria. ²¹ A mulher quando está no parto tem tristeza, porque sua hora é vinda; mas havendo nascido a criança, já não se lembra da aflição, pela alegria de um homem ter nascido no mundo.

²² Assim também vós agora na verdade tendes tristeza; mas novamente vos verei, e vosso coração se alegrará, e ninguém tirará vossa alegria de vós. ²³ E naquele dia nada me perguntareis. Em verdade, em verdade vos digo, que tudo quanto pedirdes a meu Pai em meu nome, ele vos dará. ²⁴ Até agora nada pedistes em meu nome; pedi, e recebereis, para que vossa alegria seja completa.

²⁵ Estas coisas vos falei por parábolas; porém a hora vem quando não mais vos falarei por parábolas; mas vos falarei abertamente sobre o Pai.

²⁶ Naquele dia pedireis em meu nome; e não vos digo, que eu suplicarei ao Pai por vós. ²⁷ Pois o próprio Pai vos ama, porque vós me amastes, e crestes que eu saí de Deus. ²⁸ Saí do Pai, e vim ao mundo; novamente deixo o mundo, e vou ao Pai.

²⁹ Disseram-lhe seus Discípulos: Eis que agora falas abertamente, e nenhuma parábola dizes. ³⁰ Agora sabemos que sabes todas as coisas; e não necessitas que ninguém te pergunte. Por isso cremos que saíste de Deus. ³¹ Respondeu-lhes Jesus: Agora credes?

³² Eis que a hora vem, e já é chegada, quando sereis dispersos, cada um por si, e me deixareis só. Porém não estou só, porque o Pai está comigo. ³³ Estas coisas tenho vos dito para que tenhais paz em mim; no mundo tereis aflição; mas tende bom ânimo; eu venci o mundo.

Capítulo 16

¹ Eu vos disse essas coisas para não tropeçardes. ² Eles vos expulsarão das sinagogas. De fato, está chegando a hora em que todo aquele que vos matar pensará que oferece um culto a Deus.

³ Eles farão isso porque não conhecem nem o Pai, nem a Mim. ⁴ Eu vos disse essas coisas para que, quando a hora chegar, vos lembreis de como Eu vos falei a respeito delas. Eu não vos disse isso no princípio porque Eu estava convosco.

⁵ Contudo, agora Eu vou para Aquele que Me enviou; e ainda nenhum de vós Me perguntais: 'Para onde vais?'. ⁶ Mas porque Eu vos disse essas coisas, a tristeza encheu o vosso coração. ⁷ Contudo, Eu vos digo a verdade: é melhor para vós que Eu vá; pois se Eu não for, o Consolador não virá a vós; mas se Eu for, O enviarei a vós.

⁸ Quando o Consolador vier, convencerá o mundo a respeito do pecado, da justiça e do juízo. ⁹ Do pecado, porque eles não creram em Mim; ¹⁰ da justiça, porque Eu vou para o Pai, e vós não Me vereis mais; ¹¹ e do juízo, porque o príncipe deste mundo já está julgado.

¹² Ainda tenho muitas coisas para vos dizer; mas não as entenderíeis agora. ¹³ Contudo, quando Ele, o Espírito da Verdade, vier, Ele vos guiará em toda a verdade; pois não falará de Si mesmo; mas Ele dirá tudo o que ouvir, e vos anunciará as coisas que estão por vir. ¹⁴ Ele Me glorificará, porque receberá do que é Meu, e vos anunciará.

¹⁵ Tudo quanto o Pai tem é Meu; por isso, Eu disse que o Espírito receberá do que é Meu, e vos anunciará. ¹⁶ Dentro de um pouco de tempo, vós não Me vereis; e depois de um pouco mais de tempo, de novo Me vereis".

¹⁷ Então, alguns dos Seus discípulos disseram uns aos outros: "O que é isto que Ele nos diz: 'Um pouco de tempo e vós não Me vereis', e ainda, 'Um pouco mais de tempo, e de novo Me vereis,' e, 'Porque Eu vou para o Pai'?" ¹⁸ Por isso, disseram: "O que é isto que Ele diz: 'Um pouco de tempo'? Nós não sabemos do que Ele está falando".

¹⁹ Jesus viu que queriam interrogá-Lo, e lhes disse: "Perguntais entre vós a respeito disso que Eu vos disse: 'Dentro de um pouco de tempo, vós não Me vereis; e depois um pouco de mais de tempo, de novo Me vereis'? ²⁰ Em verdade, em verdade, vos digo, vós chorareis e lamentareis, mas o mundo se alegrará; vós ficareis tristes, mas a vossa tristeza se transformará em alegria. ²¹ Uma mulher fica triste quando tem dores de parto porque seu tempo de dar à luz chegou; mas depois que ela deu à luz, não se lembra mais das suas dores, por causa da alegria de ter nascido um bebê no mundo.

²² Assim, também vós tendes tristeza agora, mas Eu vos verei novamente; e o vosso coração se alegrará, e ninguém poderá tirar vossa alegria. ²³ Naquele dia, vós não Me perguntareis nada. Em verdade, em verdade, vos digo, se pedirdes qualquer coisa ao Pai em Meu nome, Ele vos dará. ²⁴ Até agora não Me pedistes nada em Meu nome; pedi e recebereis, para que a vossa alegria seja completa.

²⁵ Eu vos disse essas coisas por meio de comparações; mas está chegando a hora em que não falarei mais por comparações, mas claramente anunciarei sobre o Pai.

²⁶ Naquele dia, vós pedireis em Meu nome, e Eu não vos digo que rogarei ao Pai por vós; ²⁷ pois o próprio Pai vos ama, porque tendes Me amado e crido que Eu vim do Pai. ²⁸ Eu vim do Pai para o mundo; novamente, Eu deixo o mundo e vou para o Pai".

²⁹ Seus discípulos disseram: "Eis que agora falas claramente; e não usas comparações. ³⁰ Agora sabemos que Tu conheces todas as coisas, e que não precisas que ninguém Te faça perguntas. Por causa disso, cremos que vieste de Deus. ³¹ Jesus lhes respondeu: "Agora, credes?"

³² Eis que vem a hora, e de fato já chegou, em que vós sereis espalhados cada um para vossas próprias casas, e Me deixareis sozinho. Mas não estou sozinho, porque o Pai está comigo. ³³ Eu vos disse essas coisas para que tenhais paz em Mim. No mundo tereis aflições, mas tende coragem; Eu venci o mundo".

Chapter 17

¹ Jesus falou estas coisas, levantou seus olhos ao céu, e disse: Pai, chegada é a hora; glorifica a teu Filho, para que também teu Filho glorifique a ti. ² Assim como lhe deste poder sobre toda carne, para que a todos quantos lhe deste, lhes dê a vida eterna.

³ E esta é a vida eterna: que conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem tens enviado. ⁴ Eu já te glorifiquei na terra; consumado tenho a obra que me deste para eu fazer. ⁵ E agora glorifica-me tu, ó Pai, junto de ti mesmo, com aquela glória que eu tinha junto de ti, antes que o mundo existisse.

⁶ Manifestei teu nome aos seres humanos que me deste do mundo. Eles eram teus, e tu os deste a mim; e eles guardaram tua palavra. ⁷ Agora eles sabem que tudo quanto me deste vem de ti. ⁸ Porque as palavras que tu me deste eu lhes dei; e eles as receberam, e verdadeiramente reconheceram que eu saí de ti, e creram que tu me enviaste.

⁹ Eu rogo por eles; não rogo pelo mundo, mas sim por aqueles que tu me deste, porque são teus. ¹⁰ E todas as minhas coisas são tuas; e as tuas coisas são minhas; e nelas sou glorificado. ¹¹ E eu já não estou no mundo; porém estes ainda estão no mundo, e eu venho a ti. Pai Santo, guarda-os em teu nome, a aqueles que tens me dado, para que sejam um, como nós somos.

¹² Quando eu com eles estava no mundo, em teu nome eu os guardava. A aqueles que tu me deste eu os tenho guardado; e nenhum deles se perdeu, a não ser o filho da perdição, para que a Escritura se cumpra. ¹³ Mas agora venho a ti, e falo isto no mundo, para que em si mesmos tenham minha alegria completa. ¹⁴ Tua palavra lhes dei, e o mundo os odiou, porque não são do mundo, assim como eu não sou do mundo.

¹⁵ Não suplico que os tires do mundo, mas que os guardes do maligno. ¹⁶ Eles não são do mundo, assim como eu não sou do mundo. ¹⁷ Santifica-os em tua verdade; tua palavra é a verdade.

¹⁸ Assim como tu me enviaste, eu os enviei ao mundo. ¹⁹ E por eles a mim mesmo me santifico, para que também eles seja santificados em verdade.

²⁰ E não suplico somente por estes, mas também por aqueles que crerão em mim, por sua palavra. ²¹ Para que todos sejam um; como tu, Pai, em mim, e eu em ti, que também eles em nós sejam um; para que o mundo creia que tu tens me enviado.

²² E eu tenho lhes dado a glória que tu me deste, para que sejam um, tal como nós somos um. ²³ Eu neles, e tu em mim; para que sejam completos em um; e para que o mundo conheça que tu me enviaste, e que tu os amaste, assim como me amaste.

²⁴ Pai, aqueles que tens me dado, quero que onde eu estiver, eles também estejam comigo; para que vejam minha glória, que tens me dado, pois tu me amaste desde antes da fundação do mundo.

²⁵ Pai justo, o mundo também não tem te conhecido, e estes têm conhecido que tu me enviaste. ²⁶ E eu fiz teu nome ser conhecido por eles, e eu farei com que seja conhecido, para que o amor com que me amaste esteja neles, e eu neles.

Capítulo 17

¹ Depois de dizer essas coisas, Jesus levantou os olhos aos céus e disse: "Pai, chegou a hora. Glorifica Teu Filho para que o Filho Te glorifique, ² assim como Tu Lhe deste autoridade sobre toda carne, para que também Ele dê vida eterna a todos quanto Lhe deste.

³ A vida eterna é esta: que eles conheçam a Ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, Aquele que Tu enviaste. ⁴ Eu Te glorifiquei na terra, completando a obra que Me deste para fazer. ⁵ Agora, Pai, glorifica-Me junto a Ti com a glória que Eu tinha Contigo antes do mundo ser criado.

⁶ Manifestei o Teu Nome aos homens que do mundo Me deste. Eles eram Teus; e Tu os deste a Mim, e eles guardaram a Tua Palavra. ⁷ Agora, sabem que todas as coisas que me deste vêm de Ti; ⁸ porque as palavras que Tu me deste, Eu lhes dei. Eles as receberam e verdadeiramente souberam que vim de Ti, e creram que Tu Me enviaste.

⁹ Eu oro por eles; não oro pelo mundo, mas por aqueles que Tu Me deste, pois eles são Teus. ¹⁰ Tudo que é Meu é Teu, e tudo que é Teu é Meu; e sou glorificado neles. ¹¹ Eu não estou mais no mundo, mas eles estão no mundo, e Eu vou para Ti. Pai Santo, guarda-os no Teu Nome que Tu Me deste, para que eles sejam um, assim como Nós somos Um.

¹² Enquanto Eu estava com eles, Eu os guardei em Teu Nome que Me deste; Eu os guardei e nenhum deles se perdeu, exceto o filho da perdição, para que as Escrituras se cumprissem. ¹³ Agora, vou para Ti; mas digo essas coisas no mundo, para que tenham minha alegria completa neles mesmos. ¹⁴ Eu lhes dei a Minha Palavra; e o mundo os odiou porque eles não são do mundo, assim como Eu não sou do mundo.

¹⁵ Eu não oro para que os tires do mundo, mas para que os guardes do maligno. ¹⁶ Eles não são do mundo, assim como Eu não sou do mundo. ¹⁷ Santifica-os na verdade; a Tua Palavra é a Verdade.

¹⁸ Assim como Tu Me enviaste ao mundo, também Eu os enviei ao mundo. ¹⁹ Por causa deles, Eu Me santifico, para que eles mesmos também sejam santificados na Verdade.

²⁰ Oro não somente por esses, mas também por aqueles que crerão em Mim por meio da palavra deles, ²¹ para que eles sejam um, assim como Tu, Pai, estás em Mim, e Eu em Ti. Eu oro para que eles estejam em Nós, a fim de que o mundo creia que Tu Me enviaste.

²² A glória que Tu Me deste, Eu lhes dei, para que eles sejam um, assim como Nós somos Um; ²³ Eu neles, e Tu em Mim, para que eles sejam conduzidos à completa unidade; a fim de que o mundo saiba que Tu Me enviaste, e os amaste, assim como amaste a Mim.

²⁴ Pai, quero que aqueles que Tu Me deste estejam também Comigo onde Eu estiver para que eles vejam a Minha glória, aquela que Tu Me deste, pois Tu Me amaste desde antes da fundação do mundo.

²⁵ Pai justo, o mundo não Te conheceu, mas Eu Te conheço; e estes sabem que Tu Me enviaste. ²⁶ Eu fiz Teu Nome conhecido a eles, e Eu o farei conhecido para que o amor com que Tu Me amaste esteja neles, e Eu neles esteja".

Chapter 18

¹ Havendo Jesus dito estas coisas, saiu com seus discípulos para além do ribeiro de Cedrom, onde havia um jardim, em que ele entrou ele, e seus discípulos. ² E também Judas, o que o traía, conhecia aquele lugar; porque muitas vezes se juntara ali Jesus com seus discípulos. ³ Tendo Judas, pois, tomado a tropa e alguns dos oficiais dos sacerdotes e dos fariseus, veio ali com lanternas, tochas, e armas.

⁴ Sabendo pois Jesus todas as coisas que viriam sobre ele, adiantou-se, e disse-lhes: A quem buscais? ⁵

Responderam-lhe: A Jesus Nazareno. Disse-lhes Jesus: Eu sou. E Judas, o que o traía, também estava com eles.

⁶ Quando pois lhes disse: Eu sou, voltaram para trás, e caíram em terra. ⁷ Voltou pois a lhes perguntar: A quem buscais? E eles disseram: A Jesus Nazareno.

⁸ Respondeu Jesus: Já vos disse que eu sou. Portanto se buscais a mim, deixai a estes irem. ⁹ Para que se cumprisse a palavra, que tinha dito: Dos que me deste, a nenhum deles perdi.

¹⁰ Simão Pedro, pois, que tinha espada, puxou dela, e feriu ao servo do sacerdote, e cortou a sua orelha direita. E era o nome do servo Malco. ¹¹ Disse pois Jesus a Pedro: Põe tua espada na bainha; não heberei eu o copo que o Pai tem me dado?

¹² O grupo de soldados pois, e o comandante, e os oficiais dos judeus juntamente tomaram a Jesus, e o amarraram.

¹³ E o levaram primeiramente a Anás, porque era sogro de Caifás, o qual era o sumo sacerdote daquele ano. ¹⁴ E era Caifás o que havia aconselhado aos judeus de que convinha que um homem morresse pelo povo.

¹⁵ E Simão Pedro seguia a Jesus com outro discípulo. E este discípulo era conhecido do sacerdote, e entrou com Jesus no pátio do sumo sacerdote. ¹⁶ E Pedro estava fora à porta. Saiu pois o outro discípulo, que era conhecido do sacerdote, e falou à porteira, e pôs dentro a Pedro.

¹⁷ Disse pois a serva porteira a Pedro: Não és tu também dos discípulos deste homem? Disse ele: Não sou. ¹⁸ E estavam ali os servos, e os oficiais, que haviam feito uma fogueira de brasas, porque fazia frio, e se esquentavam. Estava Pedro com eles, e se esquentava.

¹⁹ Perguntou pois o sacerdote a Jesus sobre seus discípulos, e sobre sua doutrina. ²⁰ Jesus lhe respondeu: Eu abertamente falei ao mundo; eu sempre ensinei na sinagoga e no Templo, onde os Judeus de todos os lugares se juntam, e nada falei em oculto. ²¹ Por que perguntas a mim? Pergunta aos que o ouviram, que é o que lhes falei. Eis que estes sabem que é o que tenho dito.

²² E dizendo ele isto, um dos oficiais, que ali estava, deu a Jesus uma bofetada, dizendo: Assim respondes ao sumo sacerdote? ²³ Respondeu-lhe Jesus: Se falei mal, dá testemunho do mal; e se bem, por que me feres? ²⁴ (Pois Anás o mandara amarrado ao sumo sacerdote Caifás.)

²⁵ E Simão Pedro estava ali, e se esquentava; disseram-lhe pois: Não és tu também de seus discípulos? Ele negou, e disse: Não sou. ²⁶ Disse um dos servos do sacerdote, parente daquele a quem Pedro cortara a orelha: Eu não te vi no jardim com ele? ²⁷ Pedro negou pois outra vez, e logo cantou o galo.

²⁸ Levaram pois a Jesus de Caifás para o tribunal. E era pela manhã; e não entraram no tribunal, para que não se contaminassem, mas que pudessem comer a Páscoa. ²⁹ Saiu pois Pilatos até eles fora, e disse: Que acusação trazeis contra este homem? ³⁰ Responderam, e disseram-lhe: Se este não fosse malfeitor, não o entregaríamos a ti.

³¹ Disse-lhes pois Pilatos: Tomai-o vós, e julgai-o segundo vossa lei. Disseram-lhe pois os Judeus: Não nos é lícito matar a alguém. ³² Para que se cumprisse a palavra de Jesus, que tinha dito, dando a entender de que morte havia de morrer.

³³ Então Pilatos voltou a entrar no tribunal, e chamou a Jesus, e disse-lhe: És tu o Rei dos Judeus? ³⁴ Respondeu-lhe Jesus: Tu dizes isso de ti mesmo, ou outros te disseram de mim? ³⁵ Pilatos respondeu: Por acaso eu sou Judeu? Tua gente e os chefes dos sacerdotes te entregaram a mim; que fizeste?

³⁶ Respondeu Jesus: Meu Reino não é deste mundo; se meu Reino fosse deste mundo, meus trabalhadores lutariam, para que eu não fosse entregue aos Judeus; mas agora meu Reino não é daqui. ³⁷ Disse-lhe pois Pilatos: Logo tu és Rei? Respondeu Jesus: Tu dizes que eu sou Rei. Para isto eu nasci, e para isto vim ao mundo: para dar testemunho à verdade. Todo aquele que é da verdade ouve minha voz.

³⁸ Disse-lhe Pilatos: O que é a verdade? E havendo dito isto, voltou a sair aos Judeus, e disse-lhes: Nenhum crime acho nele. ³⁹ Mas vós tendes por costume que eu vos solte um pela páscoa. Quereis pois que eu solte ao Rei dos Judeus? ⁴⁰ Voltaram pois todos a clamar, dizendo: Não a este, mas a Barrabás! E Barrabás era um ladrão.

Capítulo 18

¹ Após Jesus ter dito essas palavras, foi com Seus discípulos para o outro lado do ribeiro de Cedrom, onde havia um jardim em que Ele entrou com Seus discípulos. ² E Judas, o que iria traí-Lo, também conhecia o lugar, pois Jesus sempre ia lá com os Seus discípulos. ³ Judas trouxe consigo um destacamento de soldados, e alguns oficiais dos principais sacerdotes e os fariseus; e chegaram lá com lanternas, tochas e armas.

⁴ Então Jesus, sabendo todas as coisas que iriam acontecer Consigo, adiantou-Se e lhes perguntou: "A quem procurais?". ⁵ Eles Lhe responderam: "Jesus, o Nazareno". Jesus lhes disse: "Sou Eu". Judas, o traidor, estava também em pé com os soldados.

⁶ Então, quando Ele lhes disse: "Sou Eu", eles recuaram e caíram por terra. ⁷ Novamente, perguntou-lhes: "A quem procurais?". Outra vez, disseram: "Jesus, o Nazareno".

⁸ Jesus respondeu: "Eu vos disse que Eu Sou; então, se vós Me procurais, deixai estes outros irem". ⁹ Para que se cumprisse a Palavra que dissera: "Não perdi nenhum dos que Me deste".

¹⁰ E Simão Pedro, que tinha uma espada, desembainhou-a e golpeou o servo do sumo sacerdote cortando-lhe a orelha direita. O nome do servo era Malco. ¹¹ Então, Jesus disse a Pedro: "Põe a espada de volta na bainha. Por acaso, não beberei do cálice que o Pai Me deu?"

¹² Então, o destacamento de soldados, o capitão e os oficiais dos judeus agarraram Jesus, e O amarraram. ¹³ Eles O levaram primeiro a Anás, pois ele era sogro de Caifás, sumo sacerdote naquele ano. ¹⁴ Era Caifás o que havia aconselhado aos judeus que era propício que um homem deveria morrer pelo povo.

¹⁵ Simão Pedro seguiu a Jesus, e assim também o outro discípulo. Aquele discípulo era conhecido do sumo sacerdote, e entrou com Jesus no pátio do sumo sacerdote; ¹⁶ Mas Pedro ficou em pé do lado de fora da porta. Então, o outro discípulo, que era conhecido do sumo sacerdote, saiu e falou com a serva que estava guardando a porta, e levou Pedro para dentro.

¹⁷ A serva que guardava a porta disse a Pedro: "Tu também não és um dos discípulos deste Homem?". Ele disse: "Não sou". ¹⁸ Os servos e os oficiais estavam ali; eles haviam feito uma fogueira, pois estava frio, e estavam aquecendo-se. Pedro também estava em pé ali, aquecendo-se com eles.

¹⁹ Então, o sumo sacerdote perguntou a Jesus sobre Seus discípulos e Seus ensinamentos. ²⁰ Jesus lhe respondeu: "Eu tenho falado abertamente ao mundo; Eu estava sempre ensinando nas sinagogas e no templo onde os judeus se reúnem. Nada falei em segredo. ²¹ Por que me interrogas? Pergunta àqueles que ouviram o que Eu disse. Essas pessoas sabem o que Eu disse".

²² Quando Jesus disse isso, um dos oficiais que estava lá deu uma bofetada em Jesus, e disse: "É desta maneira que Tu respondes ao sumo sacerdote?" ²³ Jesus lhe respondeu: "Se Eu falei mal, dá testemunho do mal. Porém, se falei bem, por que me bates?". ²⁴ Então, Anás O enviou amarrado para Caifás, o sumo sacerdote.

²⁵ Simão Pedro estava em pé aquecendo-se, e perguntaram-lhe: "Tu não és também um dos Seus discípulos?". Ele negou e disse: "Não sou". ²⁶ Um dos servos do sumo sacerdote, que era parente do homem que Pedro havia cortado a orelha, disse: "Eu não te vi no jardim com Ele?". ²⁷ Pedro negou outra vez, e imediatamente o galo cantou.

²⁸ Depois, levaram Jesus da presença de Caifás para o palácio do governador. Era de manhã, e não entraram no palácio para não serem contaminados, e poderem comer a Páscoa. ²⁹ Então, Pilatos saiu para recebê-los, e lhes disse: "Que acusação trazeis vós contra este Homem?". ³⁰ Eles responderam: "Se este Homem não fosse malfeitor, não O entregaríamos a Ti".

³¹ Portanto, Pilatos disse-lhes: "Levai-O vós mesmos, e julgai-O segundo a vossa lei". Disseram-lhe os judeus: "Não nos é permitido levar nenhum homem à morte". ³² Isto disseram para que se cumprisse a Palavra que Jesus havia dito, indicando o modo pelo qual morreria.

³³ Então, Pilatos entrou no palácio novamente, chamou Jesus e Lhe disse: "Tu és o Rei dos judeus?". ³⁴ Jesus respondeu: "Tu dizes isso por ti mesmo, ou outros te disseram a Meu respeito?" ³⁵ Pilatos respondeu: "Por acaso eu sou judeu? Teu próprio povo e os principais dos sacerdotes Te entregaram a mim. O que fizeste?"

³⁶ Jesus respondeu: "Meu reino não é deste mundo. Se o Meu reino fosse deste mundo, meus servos lutariam para que Eu não fosse entregue aos judeus. Mas o Meu reino não é daqui". ³⁷ Pilatos Lhe disse: "Então, Tu és um rei?". Jesus respondeu: "Tu dizes que sou rei. Para isto nasci e vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade ouve a Minha voz".

³⁸ Pilatos Lhe disse: "O que é a verdade?". Tendo dito isto, saiu novamente aos judeus, e disse-lhes: "Não encontrei crime algum neste homem. ³⁹ Mas vós tendes o costume de que eu liberte para vós um homem na Páscoa. Então,

quereis vós que eu liberte o Rei dos judeus?". ⁴⁰ Então eles gritaram, dizendo: "Não esse homem, mas Barrabás". Barrabás era um criminoso.

Chapter 19

¹ Então Pilatos tomou a Jesus, e o açoitou. ² E trançando os soldados uma coroa de espinhos, puseram-na sobre sua cabeça, e o vestiram de uma roupa vermelha. ³ E diziam: Tenhas alegria, Rei dos Judeus! E davam-lhe bofetadas.

⁴ Saiu pois Pilatos outra vez fora, e disse-lhes: Eis que eu o trago para fora até vós, para que saibais que nenhum crime acho nele. ⁵ Jesus foi pois trazido para fora, levando a coroa de espinhos, e a roupa vermelha-roxa. E Pilatos disse-lhes: Eis aqui o homem. ⁶ Quando então os chefes dos sacerdotes e os trabalhadores o viram, eles clamaram, dizendo: Crucifica -o! Crucifica -o! Disse-lhes Pilatos: Tomai-o vós, e crucificai -o; porque eu nenhum crime acho nele.

⁷ Responderam-lhe os Judeus: Nós temos Lei, e segundo nossa Lei ele deve morrer, porque se fez Filho de Deus. ⁸ Quando pois Pilatos ouviu esta palavra, ficou mais atemorizado. ⁹ E entrou outra vez no tribunal, e disse a Jesus: De onde és tu? Mas Jesus não lhe deu resposta.

¹⁰ Disse-lhe pois Pilatos: Não falas comigo? Não sabes que tenho poder para te crucificar, e tenho poder para te soltar? ¹¹ Respondeu Jesus: Nenhum poder terias contra mim, se não te fosse dado de cima; portanto o que me entregou a ti tem maior pecado.

¹² Desde então Pilatos procurava soltá-lo; mas os Judeus clamavam, dizendo: Se soltas a este, não és amigo de César; qualquer que se faz Rei, contradiz a César. ¹³ Então Pilatos, ouvindo este dito, levou fora a Jesus, e sentou-se no tribunal, no lugar chamado Litóstrotos, ou pavimento, e em hebraico Gabatá.

¹⁴ E era a preparação da páscoa, e quase à hora sexta, e disse aos Judeus: Eis aqui vosso Rei! ¹⁵ Mas eles bradaram: Tira, tira, crucifica-o! Disse-lhes Pilatos: Crucificarei a vosso Rei? Responderam os chefes dos sacerdotes: Não temos outro rei, a não ser César. ¹⁶ Então o entregou a eles, para que fosse crucificado. E tomaram a Jesus, e levaram -no.

¹⁷ E levando ele sua cruz, saiu para o lugar chamado a Caveira, que em hebraico se chama Gólgota. ¹⁸ Onde o crucificaram, e com ele outros dois, um de cada lado, e a Jesus no meio.

¹⁹ E Pilatos também escreveu um título, e o pôs encima da cruz, e estava nele escrito: JESUS NAZARENO, REI DOS JUDEUS. ²⁰ Leram pois muitos dos Judeus este título; porque o lugar onde Jesus estava crucificado era perto da cidade; e estava escrito em hebraico, em grego, e em latim.

²¹ Diziam pois os chefes dos sacerdotes dos judeus a Pilatos: Não escrevas: Rei dos Judeus, mas que disse: Sou Rei dos Judeus. ²² Respondeu Pilatos: O que escrevi, escrevi.

²³ Havendo pois os soldados crucificado a Jesus, tomaram suas roupas, e fizeram quatro partes, para cada soldado uma parte, e a túnica. E era a túnica sem costura, toda tecida desde cima até baixo. ²⁴ Disseram pois uns aos outros: Não a partamos, mas lancemos sortes sobre ela, de quem será; para que se cumprisse a Escritura, que diz: Entre si partiram minhas roupas, e sobre minha veste lançaram sortes. Os soldados, pois, fizeram isto.

²⁵ E estavam junto à cruz de Jesus, sua mãe, e a irmã de sua mãe, Maria mulher de Cleofas, e Maria Madalena. ²⁶ E vendo Jesus a sua mãe, e ao discípulo a quem amava, que ali estava, disse a sua mãe: Mulher, eis aí teu filho. ²⁷ Depois disse ao discípulo: Eis aí tua mãe. E desde aquela hora o discípulo a recebeu em sua casa.

²⁸ Depois disto, sabendo Jesus que já todas as coisas estavam feitas, para que a Escritura se cumprisse, ele disse: Tenho sede. ²⁹ Estava pois ali um vaso cheio de vinagre, e encheram uma esponja de vinagre, e envolvendo-a com hissopo, levaram-na a sua boca. ³⁰ Quando pois Jesus tomou o vinagre, disse: Está consumado; e abaixando a cabeça, deu o Espírito.

³¹ Os Judeus pois, para que os corpos não ficassem no sábado na cruz, pois era a preparação (porque era o grande dia do Sábado), suplicaram a Pilatos que as pernas deles fossem quebradas, e fossem tirados. ³² Vieram pois os soldados, e na verdade quebraram as pernas do primeiro, e do outro, que fora crucificado com ele. ³³ Mas vindo a Jesus, e vendo-o já morto, não quebraram as suas pernas.

³⁴ Mas um dos soldados lhe furou com uma lança o lado, e logo saiu sangue e água. ³⁵ E o que viu isto, o testemunhou; e seu testemunho é verdadeiro, e sabe que é verdade o que diz, para que vós também creiais.

³⁶ Porque estas coisas aconteceram para que se cumprisse a Escritura que diz: Osso dele não será quebrado. ³⁷ E além disso, outra Escritura diz: Verão aquele a quem perfuraram.

³⁸ E depois José de Arimateia, (que era discípulo de Jesus, porém oculto por medo dos Judeus) suplicou a Pilatos que pudesse tirar o corpo de Jesus; e Pilatos permitiu. Veio pois e tirou o corpo de Jesus. ³⁹ E veio também Nicodemos, (aquele que antes de noite tinha vindo a Jesus) trazendo um composto de mirra e aloés, de quase cem arráteis.

⁴⁰ Tomaram pois o corpo de Jesus, e o envolveram em lençóis com as especiarias, como é costume dos judeus sepultarem. ⁴¹ E havia um jardim naquele lugar onde fora crucificado; e no jardim havia um sepulcro novo, em

que ainda nunca alguém havia sido posto.⁴² Ali pois (por causa da preparação da páscoa dos Judeus, e porque aquele sepulcro estava perto) puseram a Jesus.

Capítulo 19

¹ Então, Pilatos tomou Jesus e mandou chicoteá-Lo. ² Os soldados teceram uma coroa de espinhos, colocaram-na sobre Sua cabeça e O vestiram em um manto púrpura. ³ Vieram a Ele e disseram: "Saudações, Rei dos judeus!". E O esmurramam.

⁴ Pilatos, então, saiu novamente e disse ao povo: "Vede, eu O estou trazendo para que saibais que não encontrei nenhuma culpa Nele". ⁵ Jesus saiu e estava vestindo um manto púrpura e a coroa. Pilatos lhes disse: "Vede, aqui está o Homem!". ⁶ E quando os principais sacerdotes e os oficiais viram Jesus, gritaram dizendo: "Crucifica-O, crucifica-O!". Pilatos lhes disse: "Levai-O vós mesmos, e crucificai-O. Eu, porém, não encontrei culpa Nele".

⁷ Os judeus responderam a Pilatos: "Nós temos uma lei, e pela Lei Ele deve morrer, porque Ele fez de Si mesmo Filho de Deus". ⁸ Quando Pilatos ouviu essa afirmação, ele ficou ainda mais amedrontado; ⁹ e entrou no palácio novamente, e disse a Jesus: "De onde Tu vens?". Entretanto, Jesus não deu nenhuma resposta.

¹⁰ Pilatos então Lhe disse: "Tu não me respondes? Não sabes que tenho poder para libertar-Te e poder para crucificar-Te?". ¹¹ Jesus respondeu: "Tu não terias nenhum poder contra Mim, se não te fosse dado do alto. Por isso, quem Me entregou a ti tem pecado maior".

¹² Por causa disso, Pilatos tentou libertá-Lo, mas os judeus gritaram dizendo: "Se tu libertares este homem, não és amigo de César. Todo aquele que se fizer rei fala contra César". ¹³ Quando Pilatos ouviu essas palavras, trouxe Jesus para fora, e sentou-se na cadeira de julgamento, em um lugar chamado Pavimento de Pedra, e em hebraico, Gabatá.

¹⁴ Ora, era o dia da preparação da Páscoa, por volta da hora sexta. Pilatos disse aos judeus: "Vede, aqui está vosso Rei!". ¹⁵ Eles gritaram: "Fora, fora; crucifica-O!". Pilatos lhes disse: "Devo crucificar vosso Rei?". Os principais sacerdotes responderam: "Não temos Rei, senão César". ¹⁶ Então, Pilatos lhes entregou Jesus para ser crucificado.

¹⁷ Levaram Jesus para fora, e Ele saiu carregando a cruz para o lugar chamado Caveira, o qual em hebraico é chamado Gólgota. ¹⁸ Lá O crucificaram e, com Ele, outros dois homens, um de cada lado, e Jesus no meio.

¹⁹ Pilatos escreveu um letreiro, colocou-o na cruz, e estava escrito: "JESUS DE NAZARÉ, REI DOS JUDEUS". ²⁰ Muitos judeus leram essa inscrição, porque o lugar que Jesus foi crucificado era perto da cidade; e a inscrição estava em hebraico, latim e grego.

²¹ Então, os principais sacerdotes dos judeus disseram a Pilatos: "Não escreva: 'O Rei dos Judeus', mas: 'Este homem disse: "Eu sou Rei dos Judeus"'. ²² Pilatos respondeu: "O que escrevi, escrevi".

²³ Quando os soldados crucificaram Jesus, tiraram Suas vestes e as dividiram em quatro partes, uma para cada soldado; e também a túnica que não tinha costura, tecida por inteiro. ²⁴ Então, disseram um ao outro: "Não vamos rasgá-la; mas lançaremos sortes para decidir de quem será". Isso aconteceu para que as Escrituras se cumprissem: "Eles dividiram Minhas roupas entre si, e por Minhas roupas lançaram sortes". Os soldados fizeram essas coisas.

²⁵ E, ao lado da Cruz de Jesus, estavam, de pé, a Sua mãe, a irmã de Sua mãe, Maria, a esposa de Clopas, e Maria Madalena. ²⁶ Quando Jesus viu Sua mãe e, próximo a ela, o discípulo que Ele amava, disse a Sua mãe: "Mulher, eis aí teu filho!". ²⁷ Então, disse ao discípulo: "Eis aí tua mãe!". Daquela hora em diante, o discípulo levou-a para sua própria casa.

²⁸ Depois disso, Jesus, sabendo que todas as coisas estavam consumadas, a fim de que se cumprissem as Escrituras, disse: "Estou com sede". ²⁹ Havia ali uma vasilha cheia de vinagre; então puseram uma esponja ensopada de vinagre em uma vara de hissopo, e a ergueram até Sua boca. ³⁰ Quando Jesus tomou o vinagre, disse: "Está consumado". Ele inclinou a cabeça e entregou Seu espírito.

³¹ Por ser o dia da preparação, para que os corpos não permanecessem nas cruzes durante o sábado (pois, este sábado era um dia importante), os judeus pediram a Pilatos que as pernas dos homens executados fossem quebradas, e que seus corpos fossem retirados. ³² Então, os soldados vieram e quebraram as pernas do primeiro e do segundo homem que haviam sido crucificados com Jesus. ³³ Quando se aproximaram de Jesus, viram que já estava morto; por isso não quebraram Suas pernas.

³⁴ Todavia, um dos soldados perfurou o Seu lado com uma lança, e imediatamente saiu sangue e água. ³⁵ Aquele que viu isto dá testemunho, e seu testemunho é verdadeiro. Ele sabe que diz a verdade, para que também creiais.

³⁶ Essas coisas aconteceram para que se cumprissem as Escrituras: "Nenhum de Seus ossos será quebrado". ³⁷ E outra parte da Escritura diz: "Olharão para Aquele a Quem traspassaram".

³⁸ Depois dessas coisas, José de Arimateia, que era discípulo de Jesus, embora secretamente, por medo dos Judeus, pediu a Pilatos que lhe permitisse levar o corpo de Jesus. Pilatos deu-lhe permissão. Então, José veio e levou

embora o corpo Dele. ³⁹ Também veio Nicodemos, aquele que havia-se encontrado com Jesus à noite. Ele trouxe uma mistura de mirra e aloés, cerca de cem libras em peso.

⁴⁰ Então, levaram o corpo de Jesus, e o envolveram em roupas de linho com os aromas, como era costume dos judeus para enterrar os corpos. ⁴¹ No lugar onde foi crucificado havia um jardim; e no jardim havia uma tumba nova na qual nenhuma pessoa havia sido sepultada. ⁴² Porque era o dia da preparação para os judeus, e porque a tumba estava perto, puseram Jesus nela.

Chapter 20

¹ E no primeiro dia da semana Maria Madalena veio de madrugada, sendo ainda escuro, ao sepulcro; e viu a pedra já tirada do sepulcro. ² Correu pois, e veio a Simão Pedro, e ao outro discípulo a quem Jesus amava, e disse-lhes: Tomaram o Senhor do sepulcro, e não sabemos onde o puseram.

³ Pedro saiu pois e o outro discípulo também, e vieram ao sepulcro. ⁴ E corriam estes dois juntos: e o outro discípulo correu adiante mais depressa que Pedro, e chegou primeiro ao sepulcro. ⁵ E abaixando-se, viu estar os lençóis; entretanto não entrou.

⁶ Chegou pois Simão Pedro seguindo-o, e entrou no sepulcro, e viu estar os lençóis ali. ⁷ E o lenço que fora posto sobre sua cabeça, não o viu estar com os lençóis, mas estava dobrado em um lugar à parte.

⁸ Então pois entrou também o outro discípulo, que primeiro chegara ao sepulcro, e viu, e creu. ⁹ Porque ainda não sabiam a Escritura, que era necessário que ressuscitasse dos mortos. ¹⁰ Voltaram pois os Discípulos para a casa deles.

¹¹ E Maria estava fora chorando junto ao sepulcro. Estando ela pois chorando, abaixou-se para ver o sepulcro. ¹² E viu a dois anjos vestidos de branco, sentados um à cabeceira, e o outro aos pés, onde estava posto o corpo de Jesus. ¹³ E disseram-lhe eles: Mulher, por que choras? Disse-lhes ela: Porque levaram a meu Senhor, e não sei onde o puseram.

¹⁴ E havendo dito isto, virou-se para trás, e viu Jesus em pé, e não sabia que era Jesus. ¹⁵ Disse-lhe Jesus: Mulher, por que choras? A quem buscas? Ela, pensando que era o jardineiro, disse-lhe: Senhor, se tu o levaste, dize-me onde o puseste, e eu o levarei.

¹⁶ Disse-lhe Jesus: Maria! Ela, virando-se, disse-lhe: Rabôni! (que quer dizer Mestre). ¹⁷ Disse-lhe Jesus: Não me toques; porque ainda não subi para o meu Pai; porém vai a meus irmãos, e dize-lhes: Subo para meu Pai, e para vosso Pai; para meu Deus, e para vosso Deus. ¹⁸ Veio Maria Madalena, e anunciou aos discípulos, que vira ao Senhor, e que estas coisas lhe dissera.

¹⁹ Vinda pois já a tarde, o primeiro dia da semana, e fechadas as portas onde os Discípulos, por medo dos judeus, tinham se reunido, veio Jesus, e pôs-se no meio deles, e disse-lhes: Tenhais paz! ²⁰ E dizendo isto, mostrou-lhes suas mãos, e seu lado. Então os discípulos se alegraram, vendo ao Senhor.

²¹ Disse-lhes pois Jesus outra vez: Tenhais Paz! Como o Pai me enviou, assim eu vos envio. ²² E havendo dito isto, soprou sobre eles, e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo. ²³ A quem quer que perdoardes os pecados, lhes são perdoados; e a quem quer que vós retiverdes os pecados, lhes são retidos.

²⁴ E a Tomé, um dos doze, chamado o Dídimo, não estava com eles, quando Jesus veio. ²⁵ Disseram-lhe pois os outros discípulos: Vimos ao Senhor. Porém ele lhes disse: Se em suas mãos não vir o sinal dos cravos, e não pôr meu dedo no lugar dos cravos, e não pôr minha mão em seu lado, em maneira nenhuma creerei.

²⁶ E oito dias depois, estavam os discípulos outra vez dentro, e com eles Tomé; e veio Jesus, fechadas já as portas, e pôs-se no meio, e disse: Tenhais paz! ²⁷ Depois disse a Tomé: Põe teu dedo aqui, e vê minhas mãos; e chega tua mão, e toca-a em meu lado; e não sejas incrédulo, mas sim crente.

²⁸ E respondeu Tomé e disse-lhe: Senhor meu, e Deus meu! ²⁹ Disse-lhe Jesus: Porque me viste, Tomé, creste; bem-aventurados aqueles que não virem, e crerem.

³⁰ Jesus fez também ainda muitos outros sinais ainda em presença de seus discípulos, que neste livro não estão escritos; ³¹ Porém estes estão escritos, para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus; e para que crendo, tenhais vida em seu nome.

Capítulo 20

¹ No primeiro dia da semana, enquanto ainda era escuro, Maria Madalena foi ao sepulcro e viu que a pedra havia sido removida. ² Então, ela correu ao encontro de Simão Pedro e do outro discípulo, a quem Jesus amava, e disse-lhes: "Retiraram o Senhor do sepulcro, e nós não sabemos onde O puseram".

³ Então Pedro e o outro discípulo saíram e foram ao sepulcro. ⁴ Os dois corriam juntos; e o outro discípulo correu mais do que Pedro, e chegou ao sepulcro primeiro. ⁵ Abaixando-se, viu as roupas de linho deixadas lá, mas não entrou.

⁶ Então, chegou Simão Pedro depois dele, e foi para dentro do sepulcro, e viu os lençóis de linho deixados ali, ⁷ e o lenço que estava em Sua cabeça, o qual não foi deixado com os lençóis de linho, mas enrolado em um lugar à parte.

⁸ Então, o outro discípulo, o que chegou primeiro, também entrou no sepulcro; ele viu e creu. ⁹ Pois, até aquele momento, eles não compreendiam o que a Escritura dizia, que Jesus devia ressuscitar dentre os mortos. ¹⁰ Então, os discípulos voltaram novamente para casa.

¹¹ Contudo, Maria permaneceu fora do sepulcro chorando. Enquanto chorava, parou e olhou dentro do sepulcro, ¹² e viu dois anjos de branco sentados, onde o corpo de Jesus repousara, um à cabeça e outro aos pés. ¹³ Eles lhe falaram: "Mulher, por que choras?". Ela lhes respondeu: "Porque levaram meu Senhor, e eu não sei onde O puseram".

¹⁴ Quando ela falou isso, olhou em volta e viu Jesus parado ali; mas ela não sabia que Ele era Jesus. ¹⁵ Jesus lhe disse: "Mulher, por que choras? A quem procuras?". Ela pensou que Ele era o jardineiro, então ela lhe falou: "Senhor, se Tu O tiraste daqui, fala-me onde O colocaste, e eu O levarei".

¹⁶ Jesus lhe disse: "Maria!". Ela, virando-se, disse para Ele em aramaico: "Raboni!" (que quer dizer: "Mestre"). ¹⁷ Jesus lhe disse: "Não me segures, porque eu ainda não subi para o Pai. Mas vá para meus irmãos, e diga-lhes que Eu subirei para Meu Pai e vosso Pai, e Meu Deus e vosso Deus". ¹⁸ Maria Madalena foi, e disse aos discípulos: "Vi o Senhor!", e contou as coisas que Ele lhe dissera.

¹⁹ Sendo, pois, tarde, naquele primeiro dia da semana, estando os discípulos reunidos com as portas trancadas, por medo dos judeus, Jesus veio e colocou-Se no meio deles, e disse-lhes: "Paz seja convosco". ²⁰ Depois de dizer isso, mostrou-lhes as mãos e o lado. E quando os discípulos viram o Senhor, alegraram-se.

²¹ Em seguida, Jesus lhes disse outra vez: "Paz seja convosco. Como o Pai Me enviou, Eu também vos envio". ²² Quando Jesus disse isso, soprou neles e disse-lhes: "Recebei o Espírito Santo. ²³ Se perdoardes os pecados de alguém, serão perdoados; se os retiverdes, serão retidos".

²⁴ Tomé, um dos doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando Jesus veio. ²⁵ Os outros discípulos depois disseram-lhe: "Vimos o Senhor". Ele lhes disse: "Se eu não vir em Suas mãos as marcas dos pregos, e colocar meu dedo dentro das marcas dos pregos, e minha mão no Seu lado, eu não creerei".

²⁶ Oito dias depois, os discípulos estavam outra vez ali reunidos, e Tomé estava com eles. Estando as portas trancadas, Jesus colocou-Se no meio deles, e disse-lhes: "Paz seja convosco". ²⁷ Então, Ele disse para Tomé: "Põe aqui os teus dedos, e vê as Minhas mãos; estende aqui a tua mão, e a coloca no Meu lado; não sejas incrédulo, mas crê".

²⁸ Tomé respondeu e disse-Lhe: "Meu Senhor e meu Deus!". ²⁹ Jesus disse-lhe: "Porque Me viste, tu creste? Benditos são aqueles que não viram e creram".

³⁰ Na verdade, Jesus realizou, na presença de Seus discípulos, muitos outros sinais, os quais não foram escritos neste livro. ³¹ Estes, porém, foram escritos para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em Seu nome.

Chapter 21

¹ Depois disto Jesus se manifestou outra vez aos discípulos, junto ao mar de Tibérias; e manifestou -se assim: ² Estavam juntos Simão Pedro, e Tomé (chamado o Dídimo), e Natanael (o de Caná de Galileia), e os filhos de Zebedeu, e outros dois de seus discípulos. ³ Disse-lhes Simão Pedro: Vou pescar. Dizem-lhe eles: Também nós vamos contigo. Foram, e subiram logo no barco; e aquela noite nada pescaram.

⁴ E fazendo-se já manhã, Jesus se pôs na praia; porém os discípulos não sabiam que era Jesus. ⁵ Então Jesus lhes disse: Filhinhos, tendes algo para comer? Responderam-lhe: Não. ⁶ E ele lhes disse: Lançai a rede do lado direito do barco, e achareis. Lançaram-na pois, e já não a podiam tirar pela multidão dos peixes.

⁷ Disse pois aquele discípulo, a quem Jesus amava, a Pedro: É o Senhor! Ouvindo pois Simão Pedro que era o Senhor, vestiu-se com a roupa, (porque estava nu), e lançou-se ao mar. ⁸ E os outros discípulos vieram com o barquinho (porque não estavam longe da terra, mas sim a cerca de duzentos côvados) trazendo a rede de peixes. ⁹ Quando pois desceram à terra, viram já as brasas postas, e um peixe posto nelas, e mais pão.

¹⁰ Disse-lhes Jesus: Trazei dos peixes que pescastes agora. ¹¹ Simão Pedro subiu, e puxou a rede para a terra, cheia de cento e cinquenta e três grandes peixes; e sendo tantos, a rede não se rompeu.

¹² Disse-lhes Jesus: Vinde, jantai. E nenhum dos discípulos ousava lhe perguntar: Tu quem és? sabendo que era o Senhor. ¹³ Então Jesus veio, e tomou o pão, e deu-o a eles; e da mesma maneira o peixe. ¹⁴ E esta era já a terceira vez que Jesus se manifestou a seus discípulos, depois de haver ressuscitado dos mortos.

¹⁵ Havendo eles pois já jantado, disse Jesus a Simão Pedro: Simão filho de João, tu me amas mais do que estes outros? Disse-lhes ele: Sim, Senhor, tu sabes que te amo. Disse-lhe: Alimenta meus cordeiros. ¹⁶ Voltou a lhe a dizer a segunda vez: Simão, filho de João, tu me amas? Disse-lhe: Sim, Senhor, tu sabes que te amo. Disse-lhe: Apascenta minhas ovelhas.

¹⁷ Disse-lhe a terceira vez: Simão, filho de João, tu me amas? Entristeceu-se Pedro de que já pela terceira vez lhe dissesse: Tu me amas? E disse-lhe: Senhor, tu sabes todas as coisas, tu sabes que eu te amo. Disse-lhe Jesus: Alimenta minhas ovelhas. ¹⁸ Em verdade, em verdade te digo, que quando eras mais jovem, tu mesmo te vestias, e andava por onde querias; mas quando fores já velho, estenderás tuas mãos, e outro te vestirá, e te levará para onde tu não queres.

¹⁹ E disse isto, fazendo entender que Pedro glorificaria a Deus com sua morte. E tendo dito isto, Jesus lhe disse: Segue-me.

²⁰ E virando-se Pedro, viu que o seguia aquele discípulo a quem Jesus amava, o que também na ceia se recostara a seu peito, e dissera: Senhor, quem é o que te trairá? ²¹ Vendo Pedro a este, disse a Jesus: Senhor, e este, que lhe acontecerá?

²² Disse-lhe Jesus: Se eu quero que ele fique até que eu venha, que te importa? Segue-me tu. ²³ Saiu, pois, esta conversa entre os irmãos, que aquele discípulo não morreria. Contudo Jesus não lhe disse que não morreria, mas sim: Se eu quero que ele fique até que eu venha, que te importa?

²⁴ Este é o discípulo que testemunha destas coisas, e estas coisas escreveu; e sabemos que seu testemunho é verdadeiro. ²⁵ Ainda há, porém, muitas outras coisas que Jesus fez, que se sobre cada uma delas se escrevessem, penso que nem mesmo o mundo poderia caber os livros escritos. Amém.

Capítulo 21

¹ Depois dessas coisas, Jesus apareceu novamente aos discípulos no mar de Tiberíades. Assim foi que Ele apareceu: ² Simão Pedro estava junto com Tomé, chamado Dídimo, Natanael de Caná da Galileia, os filhos de Zebedeu, e outros dois discípulos de Jesus. ³ Simão Pedro lhes disse: "Vou pescar". E lhe disseram: "Nós também iremos contigo". Eles foram e entraram no barco; mas naquela noite nada apanharam.

⁴ Ao amanhecer, Jesus estava na praia, mas os discípulos não sabiam que era Jesus. ⁵ Então, Jesus lhes disse: "Jovens, tendes algo para comer?". Eles Lhe responderam: "Não". ⁶ E disse-lhes: "Lançai vossa rede do lado direito do barco, e achareis". E eles lançaram a rede, quase não conseguiam puxá-la por causa da quantidade de peixes.

⁷ Então, o discípulo que Jesus amava disse a Pedro: "É o Senhor!". Quando Simão Pedro ouviu que era o Senhor, vestiu sua roupa, pois estava nu, e lançou-se ao mar. ⁸ E os outros discípulos vieram no barco (pois não estavam longe da terra, nem duzentos côvados de distância), puxando a rede cheia de peixes. ⁹ Quando desembarcaram, viram ali pão e peixe sobre brasas.

¹⁰ Disse-lhes Jesus: "Trazei alguns dos peixes que acabastes de pegar". ¹¹ Simão Pedro subiu ao barco e puxou a rede, cheia de cento e cinquenta e três grandes peixes; apesar de serem muitos, a rede não se rompeu.

¹² Disse-lhes Jesus: "Vinde e comei". Nenhum dos discípulos ousou perguntar-Lhe: "Quem és Tu?", sabendo que Ele era o Senhor. ¹³ Jesus aproximou-Se, pegou o pão e lhes deu; e fez da mesma maneira com o peixe. ¹⁴ Esta foi a terceira vez que Jesus apareceu aos discípulos depois de ter ressuscitado dos mortos.

¹⁵ Depois de terem comido, Jesus disse a Simão Pedro: "Simão, filho de João, tu Me amas mais que estes?". Pedro respondeu-Lhe: "Sim, Senhor; Tu sabes que eu Te amo". Jesus disse-lhe: "Apascenta Meus cordeiros". ¹⁶ Tornou a perguntar-lhe pela segunda vez: "Simão, filho de João, tu Me amas?". Pedro respondeu-Lhe: "Sim, Senhor; Tu sabes que eu Te amo". Jesus disse para ele: "Pastoreia Minhas ovelhas".

¹⁷ Ele lhe disse uma terceira vez: "Simão, filho de João, tu Me amas?". Pedro entristeceu-se porque Jesus lhe havia perguntado pela terceira vez: "Tu Me amas?". Ele disse-Lhe: "Senhor, Tu sabes todas as coisas; Tu sabes que Te amo". Jesus disse-lhe: "Alimenta Minhas ovelhas". ¹⁸ Em verdade, em verdade, te digo que quando eras jovem, tu te vestias e andavas como desejavas; mas quando envelheceres, estenderás tuas mãos e outro te vestirá, e te levará onde tu não desejas ir".

¹⁹ Jesus disse isso para indicar com que tipo de morte Pedro glorificaria a Deus. Depois de falar isso, Ele disse a Pedro: "Segue-Me".

²⁰ Pedro virou-se e viu o discípulo a quem Jesus amava acompanhando-lhes, aquele que também havia-se reclinado sobre o peito de Jesus na ceia e perguntado: "Senhor, quem é aquele que Te trairá?". ²¹ Pedro, ao vê-lo, disse a Jesus: "Senhor, e quanto a este?".

²² Jesus lhe respondeu: "Se Eu quiser que ele permaneça até Eu voltar, que te importa? Quanto a ti, Segue-Me". ²³ Então, espalhou-se esta notícia entre os irmãos, de que aquele discípulo não morreria. Todavia, Jesus não disse a Pedro que o outro discípulo não morreria, mas afirmou: "Se Eu quiser que ele permaneça até Eu voltar, que te importa?".

²⁴ Este é o discípulo que dá testemunho sobre essas coisas, e que as escreveu, e nós sabemos que seu testemunho é verdadeiro. ²⁵ Existem também muitas outras coisas que Jesus fez. Se cada uma delas fosse escrita, suponho que nem mesmo o mundo poderia conter os livros que seriam escritos.

Acts

Chapter 1

¹ Eu fiz o primeiro livro, ó Teófilo, sobre todas as coisas que Jesus começou, tanto a fazer como a ensinar; ² Até o dia em que ele foi recebido acima, depois de pelo Espírito Santo ter dado mandamentos aos apóstolos que tinha escolhido; ³ Aos quais também, depois de ter sofrido, apresentou-se vivo com muitas evidências; sendo visto por eles durante quarenta dias, e falando -lhes das coisas relativas ao reino de Deus.

⁴ E, reunindo-os, mandou-lhes que não saíssem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai que (disse ele) de mim ouvistes. ⁵ Porque João batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muitos dias depois destes.

⁶ Então aqueles que tinham se reunido lhe perguntaram, dizendo: Senhor, tu restaurarás neste tempo o Reino a Israel?

⁷ E ele lhes disse: Não pertence a vós saber os tempos ou estações que o Pai pôs em sua própria autoridade. ⁸ Mas vós recebereis poder do Espírito Santo, que virá sobre vós; e vós sereis minhas testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judeia, e Samaria, e até ao último lugar da terra.

⁹ E tendo ele dito estas coisas, enquanto eles o viam, ele foi levantado acima, e uma nuvem o tirou dos olhos deles.

¹⁰ E enquanto eles estavam com os olhos fixos ao céu, depois dele ter ido, eis que dois homens de roupas brancas se puseram junto a eles; ¹¹ Os quais também disseram: Homens galileus, por que estais olhando para o céu? Este Jesus, que foi tomado de vós acima ao céu, assim virá, da maneira como o vistes ir ao céu.

¹² Então eles voltaram a Jerusalém do monte que se chama das Oliveiras, o qual está perto de Jerusalém à distância de um caminho de sábado. ¹³ E ao entrarem, subiram ao cômodo superior, onde ficaram Pedro, Tiago, João, André, Filipe, Tomé, Bartolomeu, Mateus, Tiago filho de Alfeu, Simão Zelote e Judas irmão de Tiago. ¹⁴ Todos estes perseveravam concordando em orações, e petições, com as mulheres, com Maria a mãe de Jesus, e com os irmãos dele.

¹⁵ E em algum d aqueles dias, havendo uma multidão reunida de cerca de cento e vinte pessoas, Pedro se levantou no meio dos discípulos e disse: ¹⁶ Homens irmãos, era necessário que se cumprisse a Escritura, que o Espírito Santo, por meio da boca de Davi, predisse quanto a Judas, que foi o guia daqueles que prenderam a Jesus.

¹⁷ Porque ele foi contado conosco, e obteve uma porção neste ministério. ¹⁸ Este pois, adquiriu um campo por meio do pagamento da maldade, e tendo caído de cabeça para baixo, partiu-se ao meio, e todos os seus órgãos internos caíram para fora. ¹⁹ E isso foi conhecido por todos os que habitam em Jerusalém, de maneira que aquele campo se chama em sua própria língua Aceldama, isto é, campo de sangue.

²⁰ Porque está escrito no livro dos Salmos: Sua habitação se faça deserta, e não haja quem nela habite; e outro tome seu trabalho de supervisão.

²¹ Portanto é necessário, que dos homens que nos acompanharam todo o tempo em que o Senhor Jesus entrava e saía conosco, ²² Começando desde o batismo de João, até o dia em que diante de nós ele foi recebido acima, se faça um destes testemunha conosco de sua ressurreição. ²³ E apresentaram dois: a José, chamado Barsabás, que tinha por sobrenome o Justo; e a Matias.

²⁴ E orando, disseram: Tu, Senhor, conhecedor dos corações de todos, mostra a qual destes dois tu tens escolhido. ²⁵ Para que ele tome parte deste ministério e apostolado, do qual Judas se desviou para ir a seu próprio lugar. ²⁶ E lançaram-lhes as sortes; e caiu a sorte sobre Matias. E ele passou a ser contado junto com os onze apóstolos.

Capítulo 1

¹ Eu escrevi o primeiro livro, Teófilo, contando tudo o que Jesus começou a fazer e a ensinar, ² até o dia em que foi elevado aos céus. Isso aconteceu depois que Ele deu ordens, por meio do Espírito Santo, aos apóstolos que Ele escolheu. ³ Após ter sofrido, Ele apresentou a Si mesmo vivo para eles, com muitas provas incontestáveis. Por quarenta dias, Ele apareceu a eles, e falou-lhes acerca do Reino de Deus.

⁴ Quando Ele estava reunido com eles, ordenou-lhes que não deixassem Jerusalém, mas que esperassem pela promessa do Pai, a qual, Ele disse: "Vós ouvistes de Mim ⁵ que João batizou com água, todavia, dentro de poucos dias, vós sereis batizados com o Espírito Santo".

⁶ Quando eles estavam reunidos lhe perguntaram: "Senhor, é este o tempo em que restaurarás o Reino a Israel?" ⁷ Ele lhes disse: "Não vos compete saber tempos ou épocas as quais o Pai determinou por Sua própria autoridade; ⁸ mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas, tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra."

⁹ Depois de dizer essas coisas, o Senhor Jesus foi levado às alturas enquanto eles olhavam, e uma nuvem O escondeu de seus olhos. ¹⁰ Eles ainda estavam olhando para o céu, enquanto Jesus subia, e de repente, dois homens vestidos de branco apareceram ao lado deles. ¹¹ Eles disseram: "Homens galileus, por que estais aqui olhando para o céu? Este Jesus que dentre vós foi elevado aos céus, voltará da mesma maneira como o vistes subir".

¹² Então eles voltaram para Jerusalém do Monte das Oliveiras que fica perto de Jerusalém, à distância da caminhada de um sábado. ¹³ Quando eles chegaram, foram para o quarto no andar superior, onde estavam hospedados. Eram eles Pedro; João; Tiago; André; Filipe; Tomé; Bartolomeu; Mateus; Tiago, filho de Alfeu; Simão, o Zelote; e Judas, filho de Tiago. ¹⁴ Todos estes perseveravam unânimes em oração, juntamente com as mulheres, com Maria, a mãe de Jesus, e com os irmãos Dele.

¹⁵ Naqueles dias, Pedro se pôs em pé no meio dos irmãos, cerca de cento e vinte pessoas, e disse: ¹⁶ "Irmãos, era necessário que se cumprisse a Escritura, aquilo que o Espírito Santo falou anteriormente pela boca de Davi, a respeito de Judas, que foi o guia dos que prenderam Jesus.

¹⁷ Pois ele foi um de nós e teve parte neste ministério. ¹⁸ (Este homem comprou um campo com o lucro da sua impiedade, então, precipitou-se de cabeça, seu corpo se partiu ao meio e seus órgãos foram derramados para fora. ¹⁹ Isso se tornou conhecido por todos aqueles que habitam em Jerusalém, tanto que o campo foi chamado na própria língua deles "Aceldama", que significa "Campo de Sangue".)

²⁰ "Pois está escrito no livro dos Salmos: 'Deixe seu campo ficar abandonado e não permita que pessoa alguma viva ali' e 'Deixe que outro ocupe sua posição de liderança'.

²¹ É necessário, portanto que, dentre os homens que tenham nos acompanhado durante todo o tempo em que o Senhor Jesus esteve entre nós, ²² começando pelo batismo de João até o dia em que Ele foi elevado às alturas, um destes se torne conosco testemunha da Sua ressurreição". ²³ Eles sugeriram dois: José, chamado Barsabás, por sobrenome Justo, e Matias.

²⁴ Eles, orando, disseram: "Tu, Senhor, conheces o coração de todas as pessoas, então, revela-nos qual destes dois é aquele que Tu tens escolhido ²⁵ para ocupar o lugar neste ministério e apostolado, do qual Judas se desviou para ir para seu próprio lugar". ²⁶ E lançaram sortes entre eles; e a sorte caiu sobre Matias e ele foi contado entre os onze apóstolos.

Chapter 2

¹ E ao se cumprir o dia de Pentecostes, estavam todos concordando no mesmo lugar. ² E de repente houve um ruído do céu, como de um vento forte e violento, e encheu toda a casa onde eles estavam sentados. ³ E foram vistas por eles línguas repartidas como que de fogo, e se pôs sobre cada um deles. ⁴ E eles foram todos cheios do Espírito Santo, e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito lhes dava a discursarem.

⁵ E havia judeus que estavam morando em Jerusalém, homens devotos, de toda nação abaixo do céu. ⁶ E acontecendo esta voz, ajuntou-se a multidão; e ela estava confusa, porque cada um os ouvia falar em sua própria língua. ⁷ E todos estavam admirados, e se maravilhavam, dizendo uns aos outros: Ora, estes que estão falando, não são todos eles galileus?

⁸ E como nós ouvimos cada um deles em nossa própria língua, na qual nascemos? ⁹ Partos, Medos, Elamitas, os habitantes da Mesopotâmia, da Judeia, Capadócia, Ponto, Ásia, ¹⁰ Frígia, Panfília, Egito e regiões da Líbia perto de Cirene, e romanos estrangeiros, tanto judeus como prosélitos, ¹¹ Cretenses e Árabes, os ouvimos em nossas próprias línguas eles falarem das grandezas de Deus.

¹² E todos estavam admirados e confusos, dizendo uns aos outros: O que isso quer dizer? ¹³ E outros, ridicularizando, diziam: Eles estão cheios de vinho doce.

¹⁴ Mas Pedro, pondo-se de pé com os onze, levantou sua voz, e lhes falou: Homens judeus, e todos os que habitais em Jerusalém, seja isto conhecido, e ouvi minhas palavras: ¹⁵ Porque estes não estão bêbados, como vós pensais, sendo ainda a terceira hora do dia.

¹⁶ Mas isto é o que foi dito por meio do profeta Joel: ¹⁷ E será nos últimos dias, diz Deus, que: Eu derramarei do meu Espírito sobre toda carne, e vossos filhos e filhas profetizarão, e vossos rapazes terão visões, e vossos velhos sonharão sonhos;

¹⁸ E também sobre meus servos e sobre minhas servas, naqueles dias eu derramarei do meu Espírito, e profetizarão. ¹⁹ E darei milagres acima no céu, e sinais abaixo na terra; sangue, fogo, e vapor de fumaça;

²⁰ O sol se converterá em trevas, e a lua em sangue, antes que venha o grande e notório dia do Senhor. ²¹ E será que todo aquele que chamar ao nome do Senhor será salvo.

²² Homens israelitas, ouvi estas palavras: Jesus o nazareno, homem aprovado por Deus entre vós, com maravilhas, milagres e sinais, que Deus fez por meio dele no meio de vós, assim como vós mesmos também sabeis; ²³ Este, sendo entregue pelo determinado conselho e conhecimento prévio de Deus, sendo tomando, pelas mãos de injustos o crucificastes e matastes; ²⁴ Ao qual Deus ressuscitou, tendo soltado as dores da morte; porque não era possível ele ser retido por ela;

²⁵ Porque Davi diz sobre ele: Eu sempre via ao Senhor diante de mim, porque ele está à minha direita, para que eu não seja abalado. ²⁶ Por isso meu coração está contente, e minha língua se alegra, e até mesmo minha carne repousará em esperança.

²⁷ Pois tu não abandonarás minha alma no mundo dos mortos, nem entregarás a teu santo, para que veja corrupção. ²⁸ Tu tens me feito conhecer os caminhos da vida; tu me encherás de alegria com tua face.

²⁹ Homens irmãos, é lícito eu vos dizer abertamente sobre o patriarca Davi, que morreu, e foi sepultado, e a sepultura dele está conosco até o dia de hoje. ³⁰ Portanto, sendo ele profeta, e sabendo que Deus tinha lhe prometido com juramento que faria a um da sua descendência se sentar no seu trono; ³¹ Vendo -o com antecedência, falou da ressurreição do Cristo, que a alma dele não foi abandonada no mundo dos mortos, nem a carne dele viu corrupção.

³² A este Jesus Deus ressuscitou; do qual todos nós somos testemunhas. ³³ Portanto, tendo sido exaltado à direita de Deus, e recebido do Pai a promessa do Espírito Santo, derramou isto que agora estais vendo e ouvindo.

³⁴ Porque Davi não subiu aos céus; mas sim, ele diz: Disse o Senhor a meu Senhor: Senta-te à minha direita, ³⁵ Até que eu ponha teus inimigos por escabelo de teus pés. ³⁶ Saiba então com certeza toda a casa de Israel, que Deus o fez Senhor e Cristo a este Jesus, que vós crucificastes.

³⁷ E eles, ao ouvirem estas coisas, foram afligidos como que perfurados de coração, e disseram a Pedro, e aos outros apóstolos: Que faremos, homens irmãos? ³⁸ E Pedro lhes disse: Arrependei-vos, e batize-se cada um de vós no nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados; e vós recebereis o dom do Espírito Santo. ³⁹ Porque a promessa é para vós, e para vossos filhos, e para todos que ainda estão longe, a tantos quantos Deus, nosso Senhor, chamar.

⁴⁰ E com muitas outras palavras ele dava testemunho, e exortava, dizendo: Salvai-vos desta geração perversa! ⁴¹ Então os que receberam a palavra dele de boa vontade foram batizados; e foram adicionados naquele dia quase três mil almas. ⁴² E eles perseveravam na doutrina dos apóstolos, na comunhão, no partir do pão, e nas orações.

⁴³ E houve temor em toda alma; e muitos milagres e sinais foram feitos pelos apóstolos. ⁴⁴ E todos os que criam estavam juntos, e tinham todas as coisas em comum. ⁴⁵ E eles vendiam suas propriedades e bens, e as repartiam com todos, conforme a necessidade que cada um tinha.

⁴⁶ E perseverando a cada dia em concordância no Templo, e partindo o pão de casa em casa, comiam juntos com alegria e sinceridade de coração. ⁴⁷ Louvando a Deus, e tendo graça, sendo do agrado de todo o povo. E a cada dia o Senhor acrescentava à igreja aqueles que estavam sendo salvos.

Capítulo 2

¹ Quando o dia de Pentecostes chegou, estavam todos reunidos no mesmo lugar; ² de repente, veio do céu um som como de um vento impetuoso e encheu toda a casa onde estavam assentados. ³ E apareceram línguas como de fogo que foram distribuídas entre eles; e elas pousaram sobre cada um deles. ⁴ Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito lhes concedia que falassem.

⁵ Estavam morando em Jerusalém judeus piedosos de todas as nações debaixo dos céus; ⁶ quando esse som foi ouvido, a multidão se ajuntou e ficou confusa, porque cada um os ouvia falar na sua própria língua. ⁷ Eles estavam espantados, admiravam-se dizendo: "Na verdade, não são Galileus todos estes que estão falando?"

⁸ Como é que os ouvimos falar cada um em nossa própria língua materna? ⁹ Somos partos, medos e elamitas, e aqueles que vivem na Mesopotâmia, na Judeia e na Capadócia, no Ponto e na Ásia, ¹⁰ na Frígia e na Panfília, no Egito e em partes da Líbia perto de Cirene, e visitantes de Roma, ¹¹ judeus e prosélitos, cretenses e árabes, todos nós os ouvimos falar em nossas línguas das poderosas obras de Deus".

¹² Todos eles estavam espantados e perplexos, e diziam uns aos outros: "O que isso quer dizer?" ¹³ Mas outros zombavam dizendo: "Eles estão cheios de vinho novo".

¹⁴ Mas Pedro levantou-se com os onze, ergueu sua voz, e disse-lhes: "Homens da Judeia e todos os que habitam em Jerusalém, seja isto conhecido a vós e escutai as minhas palavras. ¹⁵ Estes homens não estão bêbados, como pensais, pois é apenas a terceira hora do dia.

¹⁶ Mas isto é o que foi dito pelo profeta Joel: ¹⁷ 'Nos últimos dias,' diz Deus: 'Derramarei do meu Espírito sobre toda a carne: vossos filhos e vosas filhas profetizarão, vossos jovens terão visões e vossos velhos sonharão;

¹⁸ E também sobre os meus servos e sobre as minhas servas derramarei do Meu Espírito, e eles profetizarão. ¹⁹ Mostrarei maravilhas em cima no céu, e sinais embaixo na terra: sangue, fogo e vapor de fumaça.

²⁰ O sol se transformará em trevas e a lua em sangue antes que venha o grande e glorioso dia do Senhor. ²¹ E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo'.

²² Homens de Israel, escutai estas palavras: Jesus de Nazaré, homem aprovado por Deus diante de vós com milagres, prodígios e sinais que Deus fez por meio Dele entre vós, como sabeis; ²³ por causa do plano determinado e da presciência de Deus, Ele foi entregue, e vós, pelas mãos de homens sem lei, o crucificastes e o matastes; ²⁴ a quem Deus ressuscitou, rompendo os grilhões da morte, porque não era possível que Ele fosse detido por ela.

²⁵ Pois, a respeito dele, diz Davi: 'Eu via sempre o Senhor diante de mim, pois Ele está à minha direita para que eu não seja abalado. ²⁶ Portanto, meu coração se alegrou e minha língua se regozijou, até mesmo minha carne há de repousar em esperança.

²⁷ Pois não abandonarás minha alma no Hades, nem permitirás que o Teu Santo sofra corrupção. ²⁸ Tu me revelaste os caminhos da vida; Tu me encherás de alegria na Tua presença'.

²⁹ Irmãos, eu posso vos falar seguramente a respeito do patriarca Davi, ele tanto morreu quanto foi enterrado, e sua tumba está entre nós até hoje. ³⁰ Portanto ele era um profeta, e sabia que Deus havia lhe prometido com juramento, que colocaria um de seus descendentes no seu trono. ³¹ Ele previu isso e falou acerca da ressurreição de Cristo: 'Ele não foi abandonado no Hades, nem sua carne sofreu corrupção'.

³² Este Jesus, a quem Deus ressuscitou, do qual todos nós somos testemunhas. ³³ Assim, tendo sido elevado à direita de Deus, recebeu do Pai a promessa do Espírito Santo, o qual foi derramado e agora vós vedes e ouvis.

³⁴ Porque Davi não subiu aos céus, mas ele diz: "O Senhor disse ao meu Senhor: 'Assenta-Te à minha direita, ³⁵ até que Eu faça dos Teus inimigos estrado para os Teus pés'". ³⁶ Portanto, que toda a casa de Israel certamente saiba: Este Jesus, a quem vós crucificastes, Deus o fez Senhor e Cristo".

³⁷ Quando ouviram isso, seus corações ficaram angustiados e disseram a Pedro e aos outros apóstolos: "Irmãos, que devemos fazer?" ³⁸ E Pedro lhes disse: "Arrependei-vos e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos vossos pecados e recebereis o dom do Espírito Santo. ³⁹ Pois, a promessa é para vós, para vossos filhos e para todos os que estão longe, para todos quanto o Senhor nosso Deus chamar".

⁴⁰ Com muitas outras palavras Ele testificava e os exortava, dizendo: "Salvai-vos desta geração perversa". ⁴¹ Então, os que receberam a sua palavra, foram batizados, e naquele dia foram acrescentadas cerca de três mil almas. ⁴² Eles perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações.

⁴³ Em cada alma havia temor, e muitas maravilhas e sinais eram feitos por meio dos apóstolos. ⁴⁴ Todos os que criam estavam unidos e tinham tudo em comum. ⁴⁵ Vendiam suas propriedades e bens, e os repartiam com todos, conforme a necessidade de cada um.

⁴⁶ Então, diariamente, continuavam num só propósito no templo, partiam o pão de casa em casa, comiam juntos com alegria e singeleza de coração; ⁴⁷ louvavam a Deus e tinham o favor de todo o povo. E o Senhor acrescentava dia após dia os que iam sendo salvos.

Chapter 3

¹ E Pedro e João estavam subindo juntos para o Templo à hora da oração (a nona hora); ² E um certo homem estava sendo trazido, que era aleijado desde o ventre de sua mãe, ao qual todo dia colocavam à porta do Templo, chamada Porta Formosa, para pedir esmola aos que entravam no Templo. ³ O qual, ao ver Pedro e João perto de entrarem no Templo, ele lhes pediu uma esmola.

⁴ E Pedro, olhando fixamente para ele, junto com João, disse: Olha para nós. ⁵ E o aleijado ficou prestando atenção neles, esperando receber deles alguma coisa. ⁶ E Pedro disse: Prata e ouro eu não tenho; mas o que eu tenho, isso eu te dou: no nome de Jesus Cristo, o nazareno, levanta-te, e anda!

⁷ E, tomando-o pela mão direita, levantou -o; e logo os seus pés e tornozelos ficaram firmes. ⁸ E ele, saltando, pôs-se de pé, e andou, e entrou com eles no Templo, andando, e saltando, e louvando a Deus.

⁹ E todo o povo o viu andar, e louvar a Deus. ¹⁰ E eles o reconheceram, que este era o que se sentava para pedir esmola perto da porta formosa do Templo; e ficaram cheios de surpresa e espanto, por causa do que tinha lhe acontecido.

¹¹ E o aleijado que tinha sido curado, tendo se apegado a Pedro e a João, todo o povo correu maravilhado a eles ao alpendre, que se chama de Salomão. ¹² Quando Pedro viu isso, respondeu ao povo: “Homens israelitas, por que vos maravilhaiis disto? Ou por que vós olhaiis tão atentamente para nós, como se por nosso próprio poder ou devoção divina o tivéssemos feito andar?

¹³ O Deus de Abraão, e de Isaque, e de Jacó, o Deus de nossos pais, glorificou a seu filho Jesus, ao qual vós entregastes, e diante do rosto de Pilatos o negastes, mesmo ele julgando que fosse solto. ¹⁴ Mas vós negastes ao santo e justo, e pedistes que um homem assassino fosse vos dado.

¹⁵ E vós matastes ao Príncipe da vida, ao qual Deus ressuscitou dos mortos, do que nós somos testemunhas. ¹⁶ E pela fé em seu nome, o nome dele deu firmeza a este, que vedes e conheceis; e a fé que é por meio dele deu a este perfeita saúde na presença de todos vós.

¹⁷ E agora, irmãos, eu sei que vós fizestes isso por ignorância, assim como também vossos líderes. ¹⁸ Mas Deus cumpriu assim o que já antes pela boca de todos os seus profetas ele tinha anunciado, que o Cristo tinha de sofrer.

¹⁹ Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que vosso pecados sejam apagados, quando vierem os tempos do refrigério da presença do Senhor. ²⁰ E ele enviar a Jesus Cristo, que já vos foi designado anteriormente.

²¹ Ao qual convém que o céu receba até os tempos da restauração de todas as coisas, que Deus falou pela boca de todos os seus santos profetas, desde o princípio. ²² Porque Moisés disse aos nossos pais: O Senhor, vosso Deus, levantará dentre vossos irmãos um profeta como eu; a ele ouvireis em tudo o que ele vos falar. ²³ E será que toda pessoa que não ouvir este profeta será exterminada do povo.

²⁴ E também todos os profetas, desde Samuel e os posteriores, todos os que falaram, também anunciaram com antecedência destes dias. ²⁵ Vós sois os filhos dos profetas e do pacto que Deus estabeleceu com nossos pais, dizendo a Abraão: E em tua semente serão abençoadas todas as famílias da terra. ²⁶ Deus, ao ressuscitar seu filho Jesus, primeiro o enviou a vós, para que nisto vos abençoasse: afastando cada um de vós de vossas maldades”.

Capítulo 3

¹ Pedro e João estavam subindo para a oração no templo, na hora nona. ² Certo homem, aleijado de nascença, era carregado todos os dias e deixado na porta do templo chamada Formosa, assim ele poderia pedir esmolas aos que entravam. ³ Quando viu Pedro e João prestes a entrarem no templo, pediu-lhes esmolas.

⁴ Pedro, fixando seus olhos nele, juntamente com João, disse: "Olha para nós." ⁵ O homem aleijado olhou para eles, esperando receber algo. ⁶ Entretanto, Pedro disse: "Não tenho nem prata nem ouro, mas o que eu tenho, isso te dou. Em nome de Jesus Cristo de Nazaré, anda".

⁷ Pedro, tomando-o pela mão direita, levantou-o; e imediatamente seus pés e os ossos dos seus tornozelos receberam forças. ⁸ Então num salto, o homem aleijado pôs-se de pé e começou a andar; e entrou com Pedro e João no templo, andando, saltando e louvando a Deus.

⁹ Todas as pessoas o viram andando e louvando a Deus. ¹⁰ Eles perceberam que este era o homem que se sentava para receber esmolas na porta Formosa do templo; e ficaram cheios de admiração e maravilhados por causa do que lhe aconteceu.

¹¹ Apegando-se ele a Pedro e a João, todas as pessoas correram para junto deles, imensamente maravilhadas, no chamado Pórtico de Salomão. ¹² Quando Pedro viu isso, questionou-lhes: "Vós, homens de Israel, por que vos maravilhai? Por que fixais vossos olhos sobre nós, como se nós o tivéssemos feito andar por nosso próprio poder e piedade?

¹³ O Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó, o Deus de nossos pais, glorificou a seu servo Jesus. Ele é aquele a quem vós entregastes e rejeitastes diante da face de Pilatos, quando este havia decidido libertá-Lo. ¹⁴ Vós rejeitastes o Santo e Justo, e pediram ao invés disso, que um assassino fosse vos dado.

¹⁵ Vós matastes o Autor da Vida, a quem Deus ressuscitou dos mortos, e somos testemunhas disso. ¹⁶ E agora, este homem, o qual vós vedes e conheceis, tem sido fortalecido pela fé em Seu nome. A fé que vem por meio de Jesus, tem dado a este homem saúde perfeita, na presença de todos vós.

¹⁷ Irmãos, sei que agistes por ignorância, como também vossos governantes. ¹⁸ Contudo, as coisas que Deus profetizou pela boca de todos os profetas, que Seu Cristo deveria sofrer, Ele agora cumpriu.

¹⁹ Arrependei-vos, portanto, e convertei-vos, para que vossos pecados sejam perdoados, e assim, possam vir tempos de refrigério na presença do Senhor; ²⁰ e Ele possa enviar o Cristo que vos foi previamente designado, Jesus.

²¹ Ele é Aquele a quem os céus devem receber até o tempo da restauração de todas as coisas, acerca de quem Deus falou, há muito tempo atrás, pela boca dos seus santos profetas. ²² Verdadeiramente disse Moisés: 'O Senhor Deus levantará um profeta como eu dentre vossos irmãos. Deveis ouvi-Lo em tudo o que vos disser.' ²³ Acontecerá que, todo aquele que não ouvir esse Profeta, será completamente destruído dentre o povo'.

²⁴ E todos os profetas, desde Samuel e os que o sucederam, falaram e anunciaram sobre esses dias. ²⁵ Vós sois os filhos dos profetas e da Aliança que Deus fez com vossos pais, conforme disse para Abraão: 'Da tua semente todas as famílias da terra serão abençoadas'. ²⁶ Após Deus ter ressuscitado o seu Servo, primeiro O enviou a vós para vos abençoar, desviando cada um de vós das vossas maldades".

Chapter 4

¹ E enquanto eles ainda estavam falando ao povo, vieram sobre eles os sacerdotes, e o oficial do Templo, e os saduceus, ² Muito incomodados por eles ensinarem ao povo, e anunciarem no nome de Jesus a ressurreição dos mortos. ³ E puseram as mãos sobre eles, e os puseram na prisão até o dia seguinte, porque já era tarde. ⁴ E muitos dos que ouviram a palavra, creram; e era o número dos homens de cerca de cinco mil.

⁵ E aconteceu no dia seguinte, que os chefes, e anciãos, e escribas, se reuniram em Jerusalém; ⁶ E Anás, o sumo sacerdote, e Caifás, e João, e Alexandre, e todos quantos havia da linhagem do governo sacerdotal. ⁷ E pondo-os no meio, perguntaram -lhes: Por meio de que poder ou por qual nome vós fizestes isto?

⁸ Então Pedro, cheio do Espírito Santo, lhes disse: Chefes do povo, e anciões de Israel, ⁹ Se hoje somos interrogados quanto a uma boa ação feita a um enfermo, pela qual este foi curado; ¹⁰ Seja conhecido a todos vós, e a todos o povo de Israel, que pelo nome de Jesus Cristo, o nazareno, aquele que vós crucificastes, ao qual Deus ressuscitou dos mortos, por ele este homem está são diante de vós.

¹¹ Este é a pedra que foi desprezada por vós, edificadores; a qual foi feita por cabeça de esquina. ¹² E em nenhum outro há salvação; porque nenhum outro nome há abaixo do céu, dado entre os seres humanos, em quem devemos ser salvos.

¹³ E eles, ao verem a ousadia de Pedro, e de João; e informados que eles eram homens sem instrução e ordinários, maravilharam-se; e eles sabiam que eles tinham estado com Jesus. ¹⁴ E vendo estar com eles o homem que tinha sido curado, nada tinham a dizer contra eles.

¹⁵ E mandando-os saírem fora do Conselho, discutiam entre si, ¹⁶ Dizendo: O que faremos a estes homens? Porque um sinal notório foi feito por eles, manifesto a todos os que habitam em Jerusalém, e não podemos negar. ¹⁷ Mas para que esta notícia não seja ainda mais divulgada entre o povo, façamos sérias ameaças a eles, para que nunca mais falem a ninguém neste nome. ¹⁸ E chamando-os, ordenaram-lhes que nunca mais falassem nem ensinassem no nome de Jesus.

¹⁹ Mas, respondendo Pedro, e João, disseram-lhes: Julgai se é justo diante de Deus, ouvir a vós mais do que a Deus;

²⁰ Porque nós não podemos deixar de falar daquilo que temos visto e ouvido.

²¹ Mas eles, tendo os ameaçado ainda mais, nada acharam de motivo para os castigar, e os deixaram ir por causa do povo; porque todos glorificavam a Deus pelo que tinha acontecido. ²² Porque era de mais de quarenta anos o homem em quem este milagre de cura tinha sido feito.

²³ E eles, tendo sido soltos, vieram aos seus companheiros, e lhes contaram tudo o que os chefes dos sacerdotes e os anciãos tinham lhes dito. ²⁴ E eles, ao ouvirem isto, levantaram concordantes a voz a Deus, e disseram: Senhor, tu és o Deus que fizeste o céu, a terra, o mar, e todas as coisas que neles há; ²⁵ Que pelo Espírito Santo por meio da boca de nosso pai, teu servo Davi disseste: Por que os gentios se irritam, e os povos gastam seus pensamentos em coisas vãs?

²⁶ Os reis da terra se levantaram, e os príncipes se juntaram em um mesmo propósito contra o Senhor, e contra o seu Ungido.

²⁷ Porque verdadeiramente contra teu Santo Filho Jesus, ao qual tu ungiste, se ajuntaram, tanto Herodes, como Pôncio Pilatos, com os gentios e os povos de Israel. ²⁸ Para fazerem tudo o que a tua mão e o teu conselho desde antes tinha determinado para acontecer.

²⁹ E agora, Senhor, observa as ameaças deles, e dá a teus servos, que com toda ousadia falem tua palavra; ³⁰ Estendendo tua mão para a cura, e que se façam sinais e milagres pelo nome de teu Santo filho Jesus. ³¹ E tendo orado, agitou-se o lugar em que eles estavam juntos, e foram todos cheios do Espírito Santo, e falavam a palavra de Deus com ousadia.

³² E a multidão dos que criam, era de um só oração e uma só alma; e ninguém dizia ser próprio coisa alguma de seus bens, mas todas as coisas lhes eram comuns. ³³ E com grande poder os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus; e em todos eles havia grande graça.

³⁴ Porque também nenhum necessitado havia entre eles; porque todos os que possuíam propriedades de terras, ou casas, vendendo -as, traziam o valor das coisas vendidas, e o depositavam junto aos pés dos apóstolos. ³⁵ E a cada um se repartia segundo cada qual tinha necessidade.

³⁶ E José, chamado pelos apóstolos pelo sobrenome de Barnabé (que traduzido é filho da consolação), levita, natural do Chipre, ³⁷ Tendo ele uma propriedade de terra, vendeu -a, e trouxe o valor, e o depositou junto aos pés dos apóstolos.

Capítulo 4

¹ Enquanto Pedro e João falavam às pessoas, os sacerdotes, o capitão do templo e os saduceus, aproximaram-se deles ² profundamente irados, porque Pedro e João ensinavam as pessoas sobre Jesus, e proclamavam a Sua ressurreição dentre os mortos. ³ Então, os prenderam e os colocaram em prisões até o dia seguinte, pois já era tarde. ⁴ Contudo, muitas das pessoas que ouviram a mensagem creram; aproximadamente cinco mil homens.

⁵ Aconteceu que, no dia seguinte, seus governantes, anciãos e escribas se reuniram em Jerusalém. ⁶ Anás, o principal sacerdote, Caifás, João, Alexandre, e todos que eram da linhagem do sumo sacerdote. ⁷ Quando colocaram Pedro e João no meio deles, perguntaram: "Por qual poder ou no nome de quem fizestes isso?"

⁸ Então, Pedro, cheio do Espírito Santo, disse-lhes: "Vós, governantes do povo, e anciãos, ⁹ se nós, neste dia, estamos sendo questionados em relação a uma boa obra feita para um homem doente, e do modo como foi curado. ¹⁰ Seja isto conhecido por todos vós e por todo o povo de Israel, que no nome de Jesus Cristo de Nazaré, a quem vós crucificastes e a quem Deus ressuscitou dos mortos, é por meio Dele que esse homem está curado diante de vós.

¹¹ Jesus Cristo é a pedra que vós, como construtores, desprezastes, mas que foi feita pedra angular. ¹² Não há salvação em nenhum outro; porque não há nenhum outro nome debaixo do céu, dado entre os homens, por meio do qual devamos ser salvos".

¹³ Quando viram a intrepidez de Pedro e João e perceberam que eles eram simples homens iletrados, ficaram surpresos; perceberam que Pedro e João haviam convivido com Jesus. ¹⁴ E, vendo estar com eles o homem que fora curado, nada tinham que dizer ao contrário.

¹⁵ Mas, depois que ordenaram os apóstolos a saírem da reunião do Conselho, conversaram entre si, ¹⁶ dizendo: "O que nós deveríamos fazer a estes homens? Porque é verídico que um incrível milagre que foi feito através deles, é conhecido por todos os que vivem em Jerusalém, e nós não podemos negar isso. ¹⁷ Mas, para que isso não seja propagado entre as pessoas, vamos alertá-los para não mais falarem a ninguém neste nome". ¹⁸ Eles chamaram Pedro e João e ordenaram-lhes que não falassem, de nenhuma maneira, nem ensinassem, no nome de Jesus.

¹⁹ Mas Pedro e João responderam dizendo: "Julgai se é justo, perante Deus, obedecer a vós ao invés de obedecer a Ele. ²⁰ Porque nós não podemos nos calar acerca das coisas que temos visto e ouvido".

²¹ E, ameaçando ainda mais a Pedro e João, os deixaram ir. Eles foram incapazes de achar qualquer justificativa para puni-los, porque todo o povo glorificava a Deus pelo que acontecera. ²² O homem que fora curado tinha mais de quarenta anos de idade.

²³ Depois de soltos, Pedro e João foram para seu próprio povo e relataram tudo o que os principais sacerdotes e os anciãos lhes tinham dito. ²⁴ Quando ouviram isso, levantaram suas vozes juntos a Deus e disseram: "Senhor, Tu que fizestes os céus, a terra, o mar, e tudo o que neles há; ²⁵ Tu que, pelo Espírito Santo, pela boca do nosso pai Davi, Seu servo, disseste: 'Por que as nações dos gentios se iram, e os povos imaginam coisas vãs?

²⁶ Os reis da terra se ajuntaram, e os governantes se reuniram contra o Senhor e contra O Seu Ungido'.

²⁷ De fato, ambos, Herodes e Pôncio Pilatos, junto com os gentios e o povo de Israel, reunidos nesta cidade contra Teu Santo Servo, Jesus, a quem Tu ungistes. ²⁸ Eles reuniram-se para fazer tudo o que a Tua mão e o Teu desígnio decidiram antecipadamente que se havia de fazer.

²⁹ Agora, Senhor, olha para as suas ameaças e concede aos Teus servos falarem as Tuas palavras com toda ousadia. ³⁰ Enquanto estendes a Tua mão para curar, e para que se façam sinais e maravilhas pelo nome do Teu Santo Servo Jesus". ³¹ Quando terminaram de orar, o lugar em que eles estavam reunidos foi sacudido, e todos ficaram cheios do Espírito Santo, e anunciavam a Palavra de Deus com ousadia.

³² Da multidão dos que creram era um só o coração e a alma, ninguém dizia que suas posses eram realmente suas; ao invés disso, tinham todas as coisas em comum. ³³ Com grande poder, os apóstolos proclamavam seus testemunhos acerca da ressurreição do Senhor Jesus, e imensa graça estava sobre eles.

³⁴ Não havia ninguém entre eles que precisasse de algo, porque todos que possuíam propriedades ou casas, vendiam-nas e traziam o valor do que fora vendido ³⁵ e depositavam-no aos pés dos apóstolos. E a distribuição era feita a cada um, de acordo com o que cada um necessitava.

³⁶ José, um levita, originário de Chipre, a quem foi dado o nome de Barnabé pelos apóstolos, isto é, filho da consolação. ³⁷ Tendo uma propriedade, vendeu-a e trouxe o dinheiro e colocou-o aos pés dos apóstolos.

Chapter 5

¹ E um certo homem, de nome Ananias, com Safira, sua mulher, vendeu uma propriedade de terra. ² E escondeu parte do valor, sabendo também a mulher dele; e trazendo uma certa parte, depositou -a junto aos pés dos apóstolos.

³ E Pedro disse: Ananias, por que Satanás encheu teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo, e escondesses parte do valor da propriedade? ⁴ Se mantivesses tua propriedade, ela não seria mantida contigo? E, tendo sido vendida, o dinheiro da venda não estava em teu poder? Por que decidiste isto em teu coração? Não mentiste aos seres humanos, mas sim a Deus. ⁵ E Ananias, ao ouvir estas palavras, caiu e deixou de respirar. E veio um grande temor sobre todos os que ouviram isso. ⁶ E os rapazes, tendo se levantado, levaram-no fora, e o sepultaram.

⁷ E passando o intervalo de cerca de três horas, entrou também sua mulher, não sabendo o que tinha acontecido. ⁸ E Pedro disse a ela: Dize-me, vendestes por aquele tanto aquela propriedade? E ela disse: Sim, por aquele tanto.

⁹ E Pedro lhe disse: Por que vós fizestes acordo para tentar ao Espírito do Senhor? Eis que estão à porta os pés daqueles que sepultaram a teu marido, e eles também te levarão. ¹⁰ E imediatamente ela caiu junto aos pés deles, e deixou de respirar. E os rapazes, ao entrarem, encontraram-na morta; e levando-a fora, sepultaram-na junto ao marido dela. ¹¹ E veio um grande temor em toda a igreja, e em todos que ouviram estas coisas.

¹² E pelas mãos dos apóstolos foram feitos muitos sinais e milagres entre o povo. E estavam todos em concordância no alpendre de Salomão. ¹³ Mas dos outros, ninguém ousava se juntar a eles; porém o povo os honrava muito.

¹⁴ E cada vez mais os que criam no Senhor se aumentavam, multidões tanto de homens como de mulheres. ¹⁵ De maneira que traziam os enfermos às ruas, e os botavam em camas e macas, para que, vindo Pedro, pelo menos a sombra dele cobrisse a alguns deles. ¹⁶ E também das cidades vizinhas vinha uma multidão a Jerusalém, trazendo enfermos, e atormentados por espíritos imundos, os quais todos eram curados.

¹⁷ E levantando-se o sumo sacerdote, e todos os que estavam com ele (que eram do grupo sectário dos saduceus), eles se encheram de inveja. ¹⁸ E puseram suas mãos nos apóstolos, e os colocaram na prisão pública.

¹⁹ Mas um anjo do Senhor, durante a noite, abriu as portas da prisão; e levando-os para fora, disse: ²⁰ Ide; ficai em pé, e falai no Templo ao povo todas as palavras desta vida. ²¹ E eles, ouvindo isto, entraram de manhã cedo no templo, e ensinavam. Mas vindo o sumo sacerdote, e os que estavam com ele, chamaram ao Conselho Principal, e a todos os anciãos dos filhos de Israel, e mandaram à prisão, para que os trouxessem.

²² Mas quando os oficiais vieram, não os acharam na prisão; e voltando, anunciaram, ²³ Dizendo: Nós achamos a prisão fechada, em toda segurança, e com os guardas que estavam fora junto às portas; mas quando as abrimos, a ninguém achamos dentro.

²⁴ Quando o sumo sacerdote, o chefe da guarda do Templo, e os chefes dos sacerdotes ouviram estas palavras, eles duvidaram deles quanto o que aquilo viria a ser. ²⁵ E vindo alguém, anunciou-lhes, dizendo: Eis que os homens que vós pusestes na prisão estão no Templo, e ensinam ao povo.

²⁶ Então foi o chefe da guarda do Templo com os oficiais, e os trouxe, mas não com violência, porque temiam ao povo, para que não fossem apedrejados. ²⁷ E quando os trouxeram, apresentaram-nos ao Supremo Conselho. E o sumo sacerdote perguntou a eles, dizendo: ²⁸ Não vos ordenamos expressamente para não ensinardes mais neste nome? E eis que vós encheistes a Jerusalém com vossa doutrina, e quereis trazer sobre nós o sangue deste homem!

²⁹ E Pedro, respondendo com os apóstolos, disseram: Maior obrigação é obedecer a Deus do que às pessoas. ³⁰ O Deus de nossos Pais ressuscitou a Jesus, ao qual vós matastes, pendurando -o no madeiro. ³¹ A este Deus exaltou com sua mão direita por Príncipe e Salvador, para dar a Israel arrependimento e perdão de pecados. ³² E nós somos testemunhas dele quanto a estas palavras, e também o Espírito Santo, o qual Deus tem dado a aqueles que lhe obedecem.

³³ E eles, ouvindo isto, retalharam-se de raiva, e planejaram matá-los. ³⁴ Mas, levantando-se no Supremo Conselho um certo fariseu, de nome Gamaliel, instrutor da Lei, bem honrado por todo o povo, ele mandou levar aos apóstolos para fora por um pouco de tempo.

³⁵ E lhes disse: Homens israelitas, olhai por vós mesmos, quanto ao que haveis de fazer a estes homens; ³⁶ Porque antes destes dias se levantou Teudas, dizendo ser alguém; ao qual se ajuntaram cerca de quatrocentos homens; ao qual foi morto, e todos os que acreditavam nele foram dispersos, e reduzidos a nada. ³⁷ Depois deste se levantou Judas, o galileu, nos dias do censo; e perverteu muito do povo atrás dele; e este também pereceu, e todos os que acreditavam nele foram dispersos.

³⁸ E agora, eu vos digo, afastai-vos destes homens, e deixai-os; porque se este conselho ou esta obra for humana, ela se desfará. ³⁹ Mas se é de Deus, vós não a podereis desfazer; para que não venhais a ser achados de também lutardes contra Deus.

⁴⁰ E concordaram com ele. E chamando aos apóstolos, tendo os açoitado, mandaram -lhes que não mais falassem no nome de Jesus; e os deixaram ir. ⁴¹ Então eles saíram da presença do Supremo Conselho, alegres por terem sido considerados dignos de serem humilhados por causa do nome dele. ⁴² E todos os dias no Templo, e pelas casas, não paravam de ensinar e de anunciar a Jesus Cristo.

Capítulo 5

¹ Certo homem chamado Ananias, com Safira, sua mulher, vendeu uma propriedade, ² e ficou com parte do dinheiro da venda (sua mulher também sabia disso). Ele levou a outra parte e colocou aos pés dos apóstolos.

³ No entanto, Pedro perguntou-lhe: "Ananias, por que Satanás encheu o teu coração para que mentisses ao Espírito Santo e ficasses com uma parte do valor da propriedade? ⁴ Enquanto permanecia sem ser vendida, não era somente tua? E depois de ser vendida, não estava sob teu controle? Como tu pensaste essas coisas no teu coração? Vós não mentistes aos homens, mas a Deus". ⁵ Ao ouvir essas palavras, Ananias caiu e expirou. Grande temor sobreveio a todos os que ouviram isso. ⁶ E levantando-se os moços, cobriram-no, carregaram-no para fora e sepultaram-no.

⁷ Após cerca de três horas, entrou também sua mulher, não sabendo o que tinha acontecido. ⁸ Pedro disse para ela: "Conte-me se tu vendeste aquela propriedade por tal quantia?". Ela lhe respondeu: "Sim, vendi por essa quantia".

⁹ Então, Pedro lhe disse: "Por que entraste em acordo para tentar o Espírito do Senhor? Veja, os que sepultaram o teu marido estão na porta, eles também te levarão". ¹⁰ Imediatamente ela caiu aos pés dele e expirou, e os moços vieram e acharam-na morta; levaram-na para fora e sepultaram-na junto ao seu marido. ¹¹ E um grande temor tomou conta de toda a congregação e de todos aqueles que ouviram essas coisas.

¹² Muitos sinais e maravilhas estavam acontecendo entre o povo pelas mãos dos apóstolos. E eles estavam reunidos no Pórtico de Salomão. ¹³ Embora o povo os estimasse muito, ninguém mais tinha coragem de juntar-se a eles.

¹⁴ E crescia cada vez mais a multidão de crentes no Senhor, tanto homens como mulheres, ¹⁵ de maneira que até mesmo os doentes eram levados para as ruas e colocados em leitos e macas, afim de que, quando Pedro passasse, ao menos a sua sombra se projetasse sobre alguns deles. ¹⁶ Também vinham juntos em grande número de pessoas das cidades ao redor de Jerusalém, levando doentes e atormentados por espíritos impuros, e todos eram curados.

¹⁷ Então o sumo sacerdote se levantou, e todos os que estavam com ele, (isto é, a seita dos saduceus) e tomados de inveja ¹⁸ prenderam os apóstolos, colocando-os na prisão pública.

¹⁹ Durante a noite, o anjo do Senhor abriu as portas da cadeia, tirou-os para fora e disse-lhes: ²⁰ "Ide, apresentai-vos no templo e anunciai para as pessoas todas as palavras dessa vida". ²¹ Após ouvirem isso, entraram no templo ao alvorecer do dia e começaram a ensinar. Porém, chegando o sumo sacerdote e os que estavam com ele, convocaram o Conselho, com todos os líderes religiosos de Israel e enviaram guardas a prisão para trazer os apóstolos.

²² Os guardas foram até lá, contudo, não os encontraram na prisão, retornaram e reportaram: ²³ "Encontramos a prisão trancada com toda segurança, e os guardas em pé juntos às portas, todavia, quando as abrimos, não encontramos ninguém".

²⁴ Quando o capitão da guarda do templo e os principais sacerdotes ouviram essas palavras, ficaram muito perplexos concernente ao que havia acontecido. ²⁵ Então chegou alguém e os avisou: "Os homens que colocastes na prisão estão no templo ensinado as pessoas".

²⁶ Então o capitão foi com os oficiais e os trouxeram sem violência, pois temiam que o povo os apedrejasse. ²⁷ E, depois de trazê-los, os apresentaram ao conselho. O sumo sacerdote os interrogou, ²⁸ dizendo: "Ordenamos expressamente que não ensinásseis nesse nome, ainda sim, encheistes Jerusalém com o vosso ensino e quereis lançar sobre nós o sangue desse homem".

²⁹ Entretanto, Pedro e os apóstolos responderam: "Devemos obedecer a Deus mais do que aos homens. ³⁰ O Deus de nossos pais ressuscitou a Jesus, a quem vós matastes, suspendendo-o num madeiro. ³¹ Deus O exaltou à sua mão direita para ser Príncipe e Salvador, para dar o arrependimento a Israel e a remissão dos pecados. ³² Somos testemunhas dessas coisas, e assim é o Espírito Santo, que Deus tem dado para aqueles que O obedecem".

³³ Quando ouviram isso, os membros do conselho enfureceram-se e quiseram matar os apóstolos. ³⁴ Mas um fariseu chamado Gamaliel, doutor da lei, respeitado por todas as pessoas, levantou-se e ordenou que os apóstolos fossem levados para fora por um momento.

³⁵ Em seguida disse-lhes: "Homens de Israel, prestai muita atenção com o que estais para fazer com esses homens.

³⁶ Há algum tempo atrás, Teudas se levantou dizendo ser alguém, e um número de homens, cerca de quatrocentos, ajuntou-se a ele. Ele foi morto, e todos os que o seguiram foram dispersos e reduzidos a nada. ³⁷ Após isso, Judas da Galiléia, levantou-se nos dias do censo, e muitos o seguiram. Ele também pereceu, e todos aqueles que lhe obedeciam foram dispersos.

³⁸ Digo-vos, afastai-vos desses homens e deixai-os, porque se esse plano ou obra é de homens, perecerá. ³⁹ Todavia, se é de Deus, vós não podereis destruí-los, para que não sejais, porventura, achados lutando contra Deus". E assim, eles foram convencidos.

⁴⁰ Em seguida, chamando os apóstolos, os açoitaram, ordenando-lhes que não falassem no nome de Jesus, e os permitiram ir. ⁴¹ Eles deixaram o conselho regozijando-se por terem sido considerados dignos de sofrer afronta pelo Nome de Jesus. ⁴² Depois disso, todos os dias, no templo e de casa em casa, continuamente ensinavam e pregavam a Jesus, o Cristo.

Chapter 6

¹ Naqueles dias, ao se multiplicar o número de discípulos, houve uma murmuração dos gregos contra os hebreus, de que suas viúvas estavam sendo desprezadas no serviço diário de entrega de comida.

² E os doze, chamando à multidão dos discípulos, disseram: Não é bom que nós deixemos a palavra de Deus para servirmos às mesas. ³ Portanto, irmãos, buscai sete homens dentre vós, de quem haja bom testemunho, cheios do Espírito Santo e de sabedoria, aos quais constituamos sobre esta importante tarefa. ⁴ Nós, porém, perseveraremos na oração e no serviço da palavra.

⁵ E esta palavra foi do agrado diante de toda a multidão, e escolheram a Estêvão, homem cheio de fé e do Espírito Santo, e Filipe, Prócoro, Nicanor, Timom, Parmenas e a Nicolão, o prosélito de Antioquia. ⁶ Aos quais se apresentaram diante dos apóstolos; e eles, orando, puseram as mãos sobre eles.

⁷ E a palavra de Deus crescia, e o número dos discípulos se multiplicava muito em Jerusalém; e grande multidão dos sacerdotes obedecia à fé.

⁸ E Estêvão, cheio de fé e poder, fazia milagres e grandes sinais entre o povo. ⁹ E levantaram-se alguns da sinagoga, que era chamada sinagoga dos libertos, Cireneus, e alexandrinos, e dos que eram da Cilícia, e da Ásia, e discutiam contra Estêvão.

¹⁰ E eles não podiam resistir à sabedoria e ao Espírito com que ele falava. ¹¹ Então eles subornaram a uns homens, para que dissessem: Nós o ouvimos falando palavras blasfemas contra Moisés e contra Deus.

¹² E incitaram ao povo, aos anciãos e aos escribas; e vieram sobre Estêvão, e o detiveram, e o levaram ao Supremo Conselho. ¹³ E apresentaram falsas testemunhas, que diziam: Este homem não para de falar palavras blasfemas contra este santo lugar, e contra a Lei. ¹⁴ Porque nós o ouvimos dizer que este Jesus Nazareno vai destruir este lugar, e mudar os costumes que Moisés nos entregou. ¹⁵ Então todos os que estavam sentados no Supremo Conselho, observando-o com atenção, viram o rosto dele como de um anjo.

Capítulo 6

¹ Naqueles dias, enquanto o número dos discípulos se multiplicavam, iniciou-se uma queixa dos gregos contra os hebreus, porque as suas viúvas estavam sendo esquecidas na distribuição diária dos alimentos.

² Os doze, chamaram a comunidade dos discípulos e disseram-lhes: "Não é certo para nós deixar-mos a Palavra de Deus para servirmos às mesas. ³ Portanto, irmãos, escolhei sete homens dentre vós de boa reputação, cheios do Espírito e de sabedoria, os quais serão encarregados deste serviço. ⁴ Quanto a nós, nos dedicaremos à oração e ao ministério da palavra"

⁵ O discurso agradou a toda multidão. Então eles escolheram Estêvão, homem cheio de fé e do Espírito Santo, Filipe, Prócoro, Nicanor, Timão, Pármenas, e Nicolau, prosélito de Antioquia. ⁶ E apresentaram-se perante os apóstolos, que oraram e depois impuseram suas mãos sobre eles.

⁷ Assim, a Palavra de Deus se espalhou; e o número dos discípulos se multiplicaram em Jerusalém e um grande número de sacerdotes tornaram-se obedientes à fé.

⁸ E Estêvão, cheio de graça e poder, fazia prodígios e grandes sinais entre o povo. ⁹ E levantaram alguns que eram da sinagoga dos libertos e dos cirineus e dos alexandrinos, e dos que eram da Cilícia e da Ásia. Essas pessoas disputavam com Estêvão.

¹⁰ Entretanto, não foram capazes de resistir contra a sabedoria e o Espírito com que ele falava. ¹¹ Então subornaram alguns homens para dizer: "Ouvimos Estêvão proferir blasfêmias contra Moisés e contra Deus".

¹² Incitando o povo, os anciãos, e os escribas; e, investindo contra ele, o levaram para o conselho dos judeus. ¹³ Trouxeram falsas testemunhas que disseram: "Este homem não cessa de proferir palavras contra o santo lugar e contra a lei. ¹⁴ Porque o ouvimos dizer que esse Jesus de Nazaré destruirá esse lugar e mudará os costumes que Moisés nos deu". ¹⁵ Então todos os que estavam sentados no Sinédrio fixaram seus olhos nele e viram a sua face, que parecia um rosto de um anjo.

Chapter 7

¹ E disse o chefe dos sacerdotes: Essas coisas são assim mesmo? ² E ele disse: Homens irmãos e pais, ouvi: o Deus da glória apareceu a nosso pai Abraão, estando ele na Mesopotâmia, antes de habitar em Harã; ³ E disse-lhe: Sai de tua terra, e de tua parentela, e vem a terra que eu te mostrarei.

⁴ Então ele saiu da terra dos caldeus, e habitou em Harã. E dali, depois que morreu seu pai, ele partiu para esta terra, em que agora vós habitais. ⁵ E Deus não lhe deu herança nela, nem mesmo a pegada de um pé; mas prometeu que a daria a ele em propriedade, e a sua semente depois dele, não tendo ele filho ainda.

⁶ E Deus falou assim: Tua semente será peregrina em terra alheia, e a escravizarão, e a maltratarão por quatrocentos anos. ⁷ E à nação a quem eles servirem, eu a julgarei, (disse Deus). E depois disso eles sairão, e me servirão neste lugar. ⁸ E ele lhe deu o pacto da circuncisão; e assim gerou a Isaque, e o circuncidou ao oitavo dia; e Isaque gerou a Jacó, e Jacó aos doze patriarcas.

⁹ E os patriarcas, tendo inveja de José, venderam -no ao Egito; mas Deus era com ele. ¹⁰ E o livrou de todas as suas aflições, e lhe deu graça e sabedoria diante de Faraó, rei do Egito; e o pôs por governador sobre o Egito, e toda a sua casa.

¹¹ E veio fome sobre toda a terra do Egito e de Canaã, e grande aflição; e nossos pais não achavam alimentos. ¹² Mas Jacó, ao ouvir que havia cereal no Egito, ele enviou nossos pais a primeira vez. ¹³ E na segunda vez, José foi reconhecido pelos seus irmãos, e a família de José foi conhecida por Faraó.

¹⁴ E José mandou chamar a seu pai Jacó, e toda a sua parentela, setenta e cinco almas. ¹⁵ E Jacó desceu ao Egito, e morreu; ele, e nossos pais; ¹⁶ E foram levados a Siquém, e postos na sepultura que Abraão, por uma quantia em dinheiro, tinha comprado dos filhos de Emor em Siquém.

¹⁷ Mas quando chegou perto o tempo da promessa que Deus tinha prometido a Abraão, o povo cresceu e se multiplicou no Egito. ¹⁸ Até que se levantou outro rei, que não tinha conhecido a José. ¹⁹ Este, usando de astúcia para com nossa parentela, maltratou a nossos pais, até fazendo com que eles rejeitassem suas crianças, para que não sobrevivessem.

²⁰ Naquele tempo nasceu Moisés, e ele era muito formoso para Deus, e ele foi criado por três meses na casa de seu pai. ²¹ E tendo sido abandonado, a filha de Faraó o tomou, e o criou para si como filho.

²² E Moisés foi instruído em toda a sabedoria dos egípcios; e era poderoso em palavras e ações. ²³ E quando lhe foi completado o tempo de quarenta anos de idade, veio ao seu coração o desejo de visitar a seus irmãos, os filhos de Israel. ²⁴ E vendo um deles sofrendo injustamente, defendeu -o, e vingou pelo que tinha sido oprimido, matando ao egípcio. ²⁵ E ele pensava que seus irmãos tivessem entendido que Deus ia lhes dar liberdade por meio da mão dele; mas eles não entenderam.

²⁶ E no dia seguinte, estando uns deles lutando, ele foi visto por eles, e ordenou-lhes fazerem as pazes, dizendo: Homens, vós sois irmãos, por que fazeis mal um ao outro? ²⁷ Mas aquele que maltratava a seu próximo empurrou-o, dizendo: Quem te pôs por chefe e juiz sobre nós? ²⁸ Queres tu também matar a mim, assim como ontem mataste ao egípcio?

²⁹ E com esta palavra Moisés fugiu, e foi peregrino na terra de Midiã, onde ele gerou dois filhos. ³⁰ E completados quarenta anos, um anjo do Senhor lhe apareceu no deserto do monte Sinai, em uma sarça inflamada.

³¹ Moisés, ao ver isso, maravilhou-se da visão; e ao aproximar-se para ver, veio até ele a voz do Senhor, ³² Dizendo: Eu sou o Deus de teus pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó. E Moisés, estando tremendo, não ousava olhar com atenção.

³³ E o Senhor lhe disse: Descalça-te as sandálias de teus pés, porque o lugar em que estás é terra santa. ³⁴ Eu tenho visto com atenção a aflição de meu povo que está no Egito, e ouvi o gemido deles, e eu desci para livrá-los; então vem agora, eu te enviarei ao Egito.

³⁵ A este Moisés, ao qual tinham negado, dizendo: Quem te pôs por chefe e juiz, A este Deus enviou por chefe e libertador, pela mão do anjo que lhe apareceu na sarça. ³⁶ Este os levou para fora, fazendo milagres e sinais na terra do Egito, e no mar Vermelho, e no deserto, por quarenta anos. ³⁷ Este é o Moisés que disse aos filhos de Israel: O Senhor, vosso Deus, vos levantará um profeta dentre vossos irmãos, como a mim; a ele ouvireis.

³⁸ Este é aquele que esteve na congregação do povo no deserto com o anjo que tinha lhe falado no monte Sinai, e com nossos pais; o qual recebeu as palavras vivas, para dar a nós; ³⁹ Ao qual nossos pais não quiseram obedecer; mas o rejeitaram, e seus corações voltaram ao Egito; ⁴⁰ Ao dizerem a Arão: Faz-nos deuses, que irão adiante de nós; porque quanto a este Moisés, que nos levou para fora da terra do Egito, nós não sabemos o que aconteceu com ele.

⁴¹ E naqueles dias eles fizeram o bezerro, o ofereceram sacrifício ao ídolo, e se alegraram nas obras de suas próprias mãos. ⁴² E Deus se virou contra eles, e os entregou, para que servissem ao exército do céu, assim como está escrito no livro dos profetas: Por acaso, casa de Israel, vós oferecestes a mim animais mortos, e sacrifícios no deserto por quarenta anos?

⁴³ Mas tomastes para si a tenda de Moloque, e a estrela de vosso Deus Renfã, figuras que vós fizeste para adorá-las; e eu por isso vos expulsarei para além da Babilônia.

⁴⁴ No deserto estava entre nossos pais o Tabernáculo do testemunho, assim como ele tinha ordenado, falando a Moisés, que o fizesse segundo o modelo que tinha visto. ⁴⁵ O qual, recebendo -o também nossos Pais, eles levaram com Josué para a possessão dos gentios que Deus expulsou diante de nossos Pais, até os dias de Davi; ⁴⁶ O qual foi do agrado diante de Deus, e pediu para achar um tabernáculo para o Deus de Jacó.

⁴⁷ E Salomão lhe construiu uma casa. ⁴⁸ Mas o Altíssimo não habita em templos feitos por mãos, assim como o profeta diz: ⁴⁹ O céu é o meu trono, e a terra é o estrado dos meus pés; que casa vós construireis para mim?, diz o Senhor; ou Qual é o lugar do meu repouso? ⁵⁰ Por acaso não foi minhão mão que fez todas estas coisas?

⁵¹ Vós, obstinados e incircuncisos de coração e de ouvidos! Vós sempre resistis ao Espírito Santo! Tal como vossos pais foram, assim também sois vós! ⁵² Qual dos profetas vossos pais não perseguiram? E eles mataram a todos os que anunciaram com antecedência a vinda do Justo, do qual agora vós tendes sido traidores e homicidas; ⁵³ Que recebestes a Lei por ordem de anjos, e não a guardastes.

⁵⁴ Eles, ao ouvirem estas coisas, retalharam-se de raiva em seus corações, e rangiam os dentes contra ele. ⁵⁵ Mas ele, estando cheio do Espírito Santo, olhando firmemente para o céu, viu à glória de Deus, e a Jesus, que estava à direita de Deus. ⁵⁶ E disse: Eis que vejo os céus abertos, e o Filho do homem, que está à direita de Deus!

⁵⁷ Mas eles, clamando com alta voz, taparam seus próprios ouvidos, e correram juntos contra ele; ⁵⁸ E, lançando -o fora da cidade, o apedrejaram; e as testemunhas puseram as roupas deles junto aos pés de um rapaz chamado Saulo.

⁵⁹ E apedrejaram a Estêvão, que estava clamando e dizendo: Senhor Jesus, recebe o meu espírito. ⁶⁰ E pondo-se de joelhos, clamou com alta voz: Senhor, não os culpes por este pecado. E tendo dito isto, morreu.

Capítulo 7

¹ O sumo sacerdote perguntou: "Essas coisas são verdade?" ² Estêvão disse: "Irmãos e pais, ouçam-me: O Deus da glória apareceu ao nosso Pai Abraão quando ele estava na Mesopotâmia, antes dele viver em Harã." ³ E disse-lhe: "Deixa tua terra e teus parentes, e vá para a terra que Eu te mostrarei".

⁴ Abraão deixou então a terra dos caldeus para habitar em Harã. De lá, após a morte de seu pai, Deus o fez passar para esta terra que vós habitais agora. ⁵ Ele não lhe deu nenhuma herança, nem sequer onde pôr o pé, mas prometeu que lhe daria a terra como posse e à sua descendência, embora Abraão ainda não tivesse filho.

⁶ Deus falou com ele dessa maneira: Porque seus descendentes viveriam por um tempo numa terra estrangeira, onde seriam escravizados e maltratados por quatrocentos anos. ⁷ Disse Deus: "Eu julgarei a nação na qual eles serão escravos. E, depois disso, virão e me adorarão nesse lugar". ⁸ Então, lhe deu a aliança da circuncisão, e assim Abraão tornou-se o pai de Isaque e o circuncidou no oitavo dia. Isaque foi o pai de Jacó, e Jacó o pai dos doze patriarcas.

⁹ Os patriarcas foram motivados por ciúmes contra José e o venderam para o Egito, mas Deus estava com ele, ¹⁰ e livrou-o de todos os seus sofrimentos, dando-lhe favor e sabedoria na presença do Faraó, rei do Egito. Faraó o fez governador do Egito e de toda a sua casa.

¹¹ Sobreveio, porém, fome em todo o Egito e Canaã, houve grande sofrimento e nossos pais não encontravam comida. ¹² Quando Jacó ouviu que no Egito havia grãos, enviou pela primeira vez, os nossos antepassados. ¹³ Na segunda vez, José fez-se reconhecer por seus irmãos, e a sua origem foi revelada ao Faraó.

¹⁴ José enviou seus irmãos de volta para dizer a Jacó, seu pai, que viesse ao Egito, juntamente com toda a sua parantela, isto é, setenta e cinco pessoas. ¹⁵ Assim, Jacó desceu para o Egito, ali morreu ele e também nossos antepassados. ¹⁶ Foram transportados para Siquém e enterrados no túmulo que Abraão havia comprado por certa soma em dinheiro, dos filhos de Hamor em Siquém.

¹⁷ Aproximava-se o tempo do cumprimento da promessa que Deus havia feito a Abraão; o povo havia crescido e se multiplicado no Egito, ¹⁸ até que levantou-se ali outro rei, que não sabia nada a respeito de José. ¹⁹ Esse mesmo rei enganou nosso povo e maltratou nossos antepassados, obrigando-os a lançarem fora seus bebês, para que não sobrevivessem.

²⁰ Por esse tempo, Moisés nasceu. Ele era formoso diante de Deus, e foi amamentado por três meses na casa de seu pai. ²¹ Quando foi lançado para fora, a filha do Faraó o adotou e o criou como um filho.

²² Moisés foi educado em toda a sabedoria dos egípcios; e era poderoso em suas palavras e obras. ²³ Mas quando tinha cerca de quarenta anos, veio em seu coração o desejo de visitar seus irmãos, os filhos de Israel. ²⁴ Vendo um israelita sendo maltratado, Moisés o defendeu e o vingou contra o seu opressor, matando o egípcio. ²⁵ Pensava que seus irmãos compreenderiam que Deus ia libertá-los por sua mão, mas eles não compreenderam.

²⁶ No dia seguinte, aproximou-se de alguns israelistas enquanto brigavam e tentou reconciliá-los, dizendo: "Homens, vós sois irmãos; por que vos maltratais?" ²⁷ Porém, o que estava maltratando seu vizinho o empurrou, dizendo: "Quem te fez chefe e juiz sobre nós?" ²⁸ Tu queres matar-me como mataste o egípcio ontem?"

²⁹ Depois de ouvir isso, Moisés fugiu. Tornou-se estrangeiro na terra de Midiã, onde gerou dois filhos. ³⁰ Decorridos quarenta anos, apareceu-lhe um anjo no deserto do Monte Sinai, numa sarça em chamas de fogo.

³¹ Quando Moisés viu o fogo, ficou maravilhado com a visão e, aproximando para observar, ouviu-se a voz do Senhor, dizendo: ³² "Eu sou o Deus dos seus pais, de Abraão, de Isaque e de Jacó". Moisés tremeu e não se atreveu a olhar.

³³ O Senhor disse-lhe: "Tire as suas sandálias, pois o lugar onde estás é uma terra santa. ³⁴ Eu certamente tenho visto o sofrimento do meu povo que está no Egito. Tenho ouvido o gemido deles e descerei para libertá-los; vem agora e Eu te enviarei ao Egito".

³⁵ A esse Moisés, a quem havia rejeitado dizendo: "Quem te fez chefe e juiz?" -a este enviou Deus como chefe e libertador pela mão do anjo que lhe aparecera na sarça. ³⁶ Moisés tirou-os do Egito depois de fazer milagres e sinais no Mar Vermelho e no deserto, durante quarenta anos. ³⁷ Este é o mesmo Moisés que disse ao povo de Israel: "Deus levantará um profeta para vós do meio dos seus irmãos, um profeta como eu."

³⁸ Este é o que esteve na congregação no deserto, com o anjo que lhe falava no monte Sinai, e com nossos antepassados, o qual recebeu palavras de vida para nos transmitir. ³⁹ Esse é o homem que nossos pais recusaram obedecer; antes o rejeitaram, e voltaram seus corações para o Egito. ⁴⁰ Naquele tempo disseram a Arão: "Faça-nos deuses que nos guiarão. Quanto a Moisés, que nos tirou da terra do Egito, nós não sabemos o que aconteceu com ele".

⁴¹ Naqueles dias fizeram um bezerro e ofereceram sacrifício ao ídolo, alegrando-se com as obras das suas mãos. ⁴² Mas Deus se afastou e os abandonou ao culto das hostes do céu, como está escrito no livro dos profetas:

"Porventura me ofereceste vítimas e sacrifícios por quarenta anos no deserto, ó casa de Israel?

⁴³ Vós aceitastes o tabernáculo de Moloque e a estrela do deus Refã, e as imagens que fizestes para adorá-las: e Eu vos levarei para longe, para a Babilônia."

⁴⁴ Nossos antepassados tinham o tabernáculo do testemunho no deserto, assim como Deus ordenara quando ele falou a Moisés, que deveria fazê-lo de acordo com o modelo que tinha visto. ⁴⁵ Essa é a tenda que nossos antepassados, naquele tempo, levaram para a terra com Josué. Isso aconteceu quando tomaram posse das nações que Deus expulsou de diante da presença de nossos antepassados. Foi assim até os dias de Davi, ⁴⁶ que achou graça aos olhos de Deus; ele pediu para encontrar um lugar de habitação para o Deus de Jacó.

⁴⁷ Mas Salomão construiu a casa de Deus. ⁴⁸ Contudo, o Altíssimo não habita em casas feitas por mãos humanas, assim como diz o profeta: ⁴⁹ "Os céus são o Meu trono, e a terra é o estrado para os Meus pés. Que tipo de casa podeis construir para mim, diz o Senhor; ou qual é o lugar do Meu descanso?" ⁵⁰ Não fez minha mão todas essas coisas?"

⁵¹ Vós, pessoas obstinadas e incircuncisas de coração e ouvidos, sempre resistis ao Espírito Santo; vós agis assim como vossos antepassados agiram. ⁵² Quais dos profetas seus antepassados não perseguiram? Eles mataram os profetas que apareceram antes da vinda do Justo; e vos tornastes traidores e assassinos também deste; ⁵³ vós, pessoas que recebestes a Lei por ministério de anjos, mas não a guardastes".

⁵⁴ Então, quando os membros do conselho ouviram essas coisas, enfureceram-se no coração e rangeram seus dentes contra Estêvão. ⁵⁵ Mas ele, estando cheio do Espírito Santo, olhou atentamente para o céu e viu a glória de Deus, e Jesus, em pé, à direita de Deus. ⁵⁶ Estêvão disse: "Olhem, vejo os céus abertos, e o Filho do Homem em pé à mão direita de Deus".

⁵⁷ Porém, os membros do conselho gritaram em alta voz, taparam seus ouvidos e juntos precipitaram-se contra ele; ⁵⁸ o lançaram fora da cidade e apedrejaram; as testemunhas deixaram suas capas aos pés de um jovem chamado Saulo.

⁵⁹ Enquanto apedrejavam Estêvão, ele invocando o Senhor dizia: "Senhor Jesus, recebe o meu espírito". ⁶⁰ Ele ajoelhou-se e gritou em alta voz: "Senhor, não considere-os culpados deste pecado". Tendo dito isso, caiu adormecido.

Chapter 8

¹ E Saulo também consentia na morte dele. E naquele dia foi feita uma grande perseguição contra a igreja que estava em Jerusalém; e todos foram dispersos pelas regiões da Judeia, e de Samaria, exceto os apóstolos. ² E alguns homens devotos levaram juntos a Estêvão para enterrá-lo, e fizeram grande pranto por causa dele. ³ E Saulo tentava destruir a igreja, entrando nas casas, e puxando a homens e mulheres, entregava-os à prisão.

⁴ Os que, pois, estavam dispersos, passavam anunciando a palavra. ⁵ E Filipe, tendo descido à cidade de Samaria, pregava-lhes a Cristo.

⁶ E as multidões prestavam atenção em concordância às coisas que eram ditas por Filipe, ao ouvirem e verem os sinais que ele fazia. ⁷ Porque os espíritos imundos, clamando em alta voz, saíam de muitos que os tinham; e muitos paráliticos e aleijados foram curados. ⁸ E havia grande alegria naquela cidade.

⁹ E havia um certo homem, de nome Simão, que antes naquela cidade usava de magia, e fazia o povo de Samaria ficar admirado, dizendo de si mesmo ser alguém grande; ¹⁰ A quem eles todos davam atenção, desde o menor até o maior, diziam: Este é o grande poder de Deus. ¹¹ E davam atenção a ele, porque com suas magias ele há muito tempo tinha lhes causado admiração.

¹² Mas quando creram em Filipe, que lhes anunciava o Evangelho do Reino de Deus, e o nome de Jesus Cristo, eles foram batizados, tanto homens como mulheres. ¹³ E até mesmo Simão creu; e tendo sido batizado, ele continuou com Filipe; e vendo os sinais e maravilhas que eram feitas, ele ficou admirado.

¹⁴ E os apóstolos que estavam em Jerusalém, ao ouvirem que Samaria tinha recebido a palavra de Deus, enviaram-lhes a Pedro e a João. ¹⁵ Os quais, tendo descido, oraram por eles, para que recebessem ao Espírito Santo. ¹⁶ (Porque ainda sobre nenhum deles tinha descido; mas somente tinham sido batizados no nome do Senhor Jesus).

¹⁷ Então puseram as mãos sobre eles, e receberam o Espírito Santo.

¹⁸ E Simão ao ver que pela imposição das mãos dos apóstolos se dava o Espírito Santo, ofereceu-lhes dinheiro, ¹⁹ Dizendo: Dai também a mim este poder, que sobre qualquer um em quem eu puser as mãos, receba o Espírito Santo.

²⁰ Mas Pedro lhe disse: Teu dinheiro seja contigo para perdição, porque pensaste que o dom de Deus pudesse ser obtido por meio de dinheiro. ²¹ Tu não tens parte nem porção nesta palavra; porque teu coração não é correto diante de Deus. ²² Arrepende-te, pois, desta tua maldade, e ora a Deus, para que talvez este pensamento de teu coração te seja perdoado; ²³ Porque eu vejo que tu estás em fel amargo, e atado em injustiça.

²⁴ Mas respondendo Simão, disse: Orai vós por mim ao Senhor, para que nada do que dissestes venha sobre mim.

²⁵ Tendo eles pois dado testemunho e falado a palavra do Senhor, voltaram a Jerusalém, e em muitas aldeias dos samaritanos anunciaram o Evangelho.

²⁶ E um anjo do Senhor falou a Filipe, dizendo: Levanta-te, e vai para o sul, ao caminho que desce de Jerusalém para Gaza, que é deserto. ²⁷ E ele levantou-se, e foi, e eis que um homem etíope, eunuco, administrador subordinado a Candace, a rainha dos etíopes, que estava sobre o controle de todos os bens dela, tinha vindo a Jerusalém para adorar; ²⁸ E ele estava voltando, sentado em sua carruagem, e lia ao profeta Isaías.

²⁹ E o Espírito disse a Filipe: Aproxima-te, e ajunta-te a esta carruagem. ³⁰ E Filipe, correndo, ouviu que ele estava lendo ao profeta Isaías, e disse: Tu entendes o que estás lendo? ³¹ E ele disse: Como eu poderia, se alguém não me ensinar? E pediu a Filipe que subisse e se sentasse com ele.

³² E o lugar da Escritura que ele estava lendo era este: Como ovelha ele foi levado ao matadouro, e como um cordeiro mudo fica diante do que o tosquia, assim também ele não abriu sua boca. ³³ Em sua humilhação foi tirado seu julgamento; e quem anunciará sua geração? Porque da terra sua vida é tirada.

³⁴ E respondendo o eunuco a Filipe, disse: Eu te rogo, de quem o profeta diz isto? De si mesmo, ou de alguém outro? ³⁵ E Filipe, abrindo sua boca, e começando desta escritura, anunciou-lhe o Evangelho de Jesus.

³⁶ E enquanto eles iam caminhando, chegaram a uma certa porção de água; e o eunuco disse: Eis aqui água; o que me impede de ser batizado? ³⁷ --- ³⁸ E ele mandou parar a carruagem; e desceram ambos à água, tanto Filipe como o eunuco; e ele o batizou.

³⁹ E quando eles subiram da água, o Espírito do Senhor arrebatou a Filipe, e o eunuco não mais o viu, porque ele foi em seu caminho com alegria. ⁴⁰ Mas Filipe se achou em Azoto; e passando, anunciava ao Evangelho em todas as cidades, até que veio a Cesareia.

Capítulo 8

¹ Saulo consentiu com sua morte. Então ali naquele dia iniciou-se uma grande perseguição contra a igreja que estava em Jerusalém; e os cristãos estavam todos espalhados pelas regiões da Judéia e Samaria, exceto os apóstolos. ² Homens devotos enterraram Estêvão e houve grande lamentação. ³ Mas Saulo perseguia intensamente a igreja; e entrando de casa em casa, arrastava para fora homens e mulheres, e os levavam para a prisão.

⁴ Entretanto os cristãos que tinham sido dispersos, pregavam a palavra. ⁵ Filipe desceu à cidade de Samaria e proclamou-lhes o Cristo.

⁶ Enquanto as multidões ouviram e viram os sinais que Filipe fazia, prestavam atenção ao que ele dizia. ⁷ Pois, os espíritos imundos saíam de muitas pessoas enquanto gritavam em alta voz; e muitos paralíticos e coxos foram curados. ⁸ E houve muita alegria naquela cidade.

⁹ Mas havia um certo homem na cidade chamado Simão, que desde cedo praticava feitiçaria para surpreender as pessoas de Samaria, enquanto afirmavam que ele era uma pessoa importante. ¹⁰ Todos os samaritanos, desde o menor até o maior, prestavam atenção nele; eles diziam: "Este homem é aquele que é chamado de o grande poder de Deus. ¹¹ Estes o escutavam porque os tinha surpreendido por um longo tempo com suas artes mágicas.

¹² Quando, porém, acreditaram que Filipe proclamava o evangelho do Reino de Deus e do nome de Jesus Cristo, foram batizados tanto homens quanto mulheres. ¹³ Simão também creu e após ter sido batizado, permaneceu com Filipe. Quando viu sinais e prodígios sendo realizados ficou maravilhado.

¹⁴ Ouvindo os apóstolos que estavam em Jerusalém, que Samaria tinha recebido a palavra de Deus, enviaram-lhes Pedro e João. ¹⁵ Os quais, tendo descido, oraram por eles, para que pudessem receber o Espírito Santo. ¹⁶ Até aquele momento, o Espírito Santo não havia descido sobre nenhum deles; eles apenas tinham sido batizados no nome do Senhor Jesus. ¹⁷ Então Pedro e João impuseram-lhes as mãos, e eles receberam o Espírito Santo.

¹⁸ Quando Simão viu que o Espírito Santo fora dado por meio da imposição das mãos dos apóstolos, ofereceu-lhes dinheiro. ¹⁹ Ele disse: Dai-me este poder também, para que aquele sobre quem eu colocar minhas mãos, receba o Espírito Santo".

²⁰ Mas Pedro lhe disse: "Que sua prata pereça contigo, porque tu pensastes em obter o dom de Deus com dinheiro.

²¹ Tu não tens parte ou porção neste ministério, pois teu coração não é reto para com Deus. ²² Portanto, arrependa-te dessa tua maldade, e ore ao Senhor para que talvez possa perdô-lo pela intenção do teu coração. ²³ Pois vejo que estás no veneno da amargura e em laços de pecado".

²⁴ Simão respondeu e disse: "Ore ao Senhor por mim, para que nada do que haveis dito possa acontecer comigo".

²⁵ Tendo eles, pois, testificado e falado a palavra do Senhor, Pedro e João retornaram para Jerusalém, anunciando o evangelho em muitas aldeias dos samaritanos.

²⁶ Então, um anjo do Senhor falou a Filipe e disse: "Levanta-te e vai em direção ao sul pela estrada que desce de Jerusalém para Gaza". (Essa estrada está em um deserto.) ²⁷ Ele se levantou e foi. E viu um homem da Etiópia, um eunuco administrador de Candace, rainha dos etíopes, o qual era encarregado de todo seu tesouro, tinha vindo a Jerusalém para adorar. ²⁸ Estava voltando e, sentado em sua carruagem, começou a ler o profeta Isaías.

²⁹ O Espírito disse a Filipe: "Vá e fique perto dessa carruagem". ³⁰ Então, Filipe correu até ele e o ouviu lendo o profeta Isaías, e disse: "Entendes o que estais lendo?". ³¹ O etíope respondeu: "Como posso, a menos que alguém me guie?" Ele implorou a Filipe que subisse na carruagem e com ele se assentasse.

³² A passagem da Escritura que o etíope estava lendo era esta: "Ele foi levado como uma ovelha para o matadouro, e, como um cordeiro diante do seu tosqueador, ficou em silêncio e não abriu a sua boca. ³³ Na Sua humilhação foi retirado a justiça; quem contará à Sua geração? Porque Sua vida é tirada da terra".

³⁴ Então, o eunuco perguntou a Filipe e disse: "Peço-lhe, sobre quem o profeta está falando? De si mesmo, ou de outra pessoa?". ³⁵ Filipe começou a falar e, utilizando essa passagem da Escritura, pregou as boas novas de Jesus para ele.

³⁶ Enquanto eles seguiam pela estrada, chegaram a um lugar onde havia água e o eunuco disse: "Olhe, há água aqui; o que me impede de ser batizado?". ³⁷ -- ³⁸ Então, o etíope ordenou a carruagem que parasse, e ambos desceram à água, e Filipe o batizou.

³⁹ Quando saíram da água, o Espírito do Senhor arrebatou a Filipe, o eunuco não mais o viu, e seguiu seu caminho com alegria. ⁴⁰ Mas Filipe se achou em Azoto e, pregava o evangelho em todas as cidades, até que chegou a Cesareia.

¹ Disse Felipe: Se crês com todo o teu coração, podes ser batizado . O etíope respondeu: Eu creio que Jesus é o Filho de Deus .

Chapter 9

¹ E Saulo, ainda assoprando ameaças e mortes contra os discípulos do Senhor, foi ao chefe dos sacerdotes. ² E pediu-lhe cartas para Damasco, para as sinagogas, para que se achasse alguns deste caminho, tanto homens como mulheres, ele os trouxesse presos a Jerusalém.

³ E indo, aconteceu que chegando perto de Damasco, repentinamente brilhou ao redor dele uma luz do céu. ⁴ E caindo em terra, ouviu a voz lhe dizendo: Saulo, Saulo, por que me persegues?

⁵ E ele disse: Quem és, Senhor? E ele disse: Eu sou Jesus, a quem tu persegues. ⁶ mas levanta-te, e entra na cidade; e ali te será dito o que deves fazer. ⁷ E os homens que viajavam com ele pararam emudecidos, ouvindo, de fato, a voz, porém não vendo ninguém.

⁸ E Saulo se levantou da terra e, tendo aberto seus olhos, não via ninguém; e sendo guiado pela mão, levaram-no a Damasco. ⁹ E ele estava três dias sem ver; e não comeu, nem bebeu.

¹⁰ E havia em Damasco um certo discípulo, de nome Ananias; e disse-lhe o Senhor em visão: Ananias! E ele respondeu: Eis-me aqui, Senhor! ¹¹ E o Senhor lhe disse: Levanta-te, e vai a rua chamada Direita, e pergunta na casa de Judas por um chamado Saulo, de Tarso; porque que ele ora. ¹² E ele viu em visão que um homem, de nome Ananias, entrava, e sobre ele punha a mão, para que voltasse a ver.

¹³ E Ananias respondeu: Senhor, eu ouvi de muitos sobre este homem, quantos males ele tem feito aos teus santos em Jerusalém; ¹⁴ E aqui ele tem poder dos chefes dos sacerdotes para prender a todos os que invocam o teu nome.

¹⁵ Mas o Senhor lhe disse: Vai, porque este me é um vaso escolhido para levar meu nome diante dos gentios, e dos reis, e dos filhos de Israel; ¹⁶ Porque eu mostrarei a ele o quanto ele deve sofrer por causa do meu nome.

¹⁷ E Ananias foi, e entrou na casa; e pondo as mãos sobre ele, disse: Irmão Saulo, o Senhor, que é Jesus, aquele que apareceu a ti no caminho, me enviou para que tu voltes a ver, e sejas cheio do Espírito Santo. ¹⁸ E logo lhe caíram como que escamas dos olhos, e imediatamente voltou a ver; e levantando-se, foi batizado. ¹⁹ E ao comer, ele se fortaleceu. E Saulo ficou alguns dias com os discípulos que estavam em Damasco.

²⁰ E logo nas sinagogas pregava a Cristo, dizendo que aquele era o Filho de Deus. ²¹ E todos os que o ouviam ficavam admirados, e diziam: Não é este aquele que em Jerusalém tentava destruir aos que invocavam este nome? E não foi para isso que ele veio aqui, para os levar presos aos chefes dos sacerdotes? ²² Mas Saulo se esforçava muito mais, e confundia aos judeus que habitavam em Damasco, provando que aquele era o Cristo.

²³ E passados vários dias, os judeus tiveram conselho entre si para o matarem. ²⁴ Mas as ciladas deles foram conhecidas por Saulo; e eles vigiavam as portas, tanto de dia como de noite, para poderem matá-lo. ²⁵ Porém os discípulos, tomando-o de noite, levaram-no abaixo pelo muro em um cesto.

²⁶ E Saulo, tendo vindo a Jerusalém, procurava se juntar aos discípulos; mas todos tinham medo dele, não crendo que fosse discípulo. ²⁷ Mas Barnabás, tomando-o consigo, trouxe -o aos apóstolos, e contou-lhes como no caminho tinha visto ao Senhor, e tinha lhe falado, e como em Damasco tinha falado ousadamente no nome de Jesus.

²⁸ E ele estava junto deles, entrando e saindo em Jerusalém; ²⁹ E falando ousadamente no nome do Senhor; falava e discutia também contra os gregos; mas eles procuravam matá-lo. ³⁰ E os irmãos, ao perceberem isto, o levaram até Cesareia, e o enviaram a Tarso.

³¹ Então as igrejas por toda a Judeia, e Galileia, e Samaria, tinham paz, e eram edificadas; e andando no temor do Senhor, e na consolação do Espírito Santo, se multiplicavam. ³² E aconteceu que, Pedro, passando por todos os lugares, veio também aos santos que habitavam em Lida.

³³ E ali ele achou a um certo homem chamado Enéas, que havia oito anos que jazia numa cama, que era paralítico.

³⁴ E Pedro lhe disse: Enéas, Jesus Cristo te cura; levanta-te, e faz tua cama. E logo ele se levantou. ³⁵ E todos os que habitavam em Lida e Saroná o viram, os quais se converteram ao Senhor.

³⁶ E havia em Jope uma certa discípula, de nome Tabita, que traduzido se diz Dorcas. Esta estava cheia de boas obras e doações que ela fazia aos necessitados. ³⁷ E aconteceu naqueles dias, que tendo ela ficado doente, morreu; e tendo a lavado, puseram-na no compartimento superior.

³⁸ E como Lida era perto de Jope, os discípulos, ao ouvirem que Pedro estava ali, mandaram-lhe dois homens, rogando -lhe que não demorasse a vir a eles. ³⁹ E Pedro, tendo se levantado, foi com eles; o qual chegou, e o levaram ao compartimento superior, e todas as viúvas o rodearam, chorando, e mostrando -lhe as túnicas e roupas que Dorcas tinha feito quando estava com elas.

⁴⁰ Mas Pedro, pondo para fora a todas; pôs-se de joelhos, e orou; e virando-se para o corpo, disse: Tabita, levanta-te; E ela abriu seus olhos, e vendo a Pedro, sentou-se. ⁴¹ E ele, dando-lhe a mão, levantou-a; e tendo chamado aos santos, e às viúvas, apresentou-a viva. ⁴² E isto ficou conhecido por toda Jope, e muitos creram no Senhor. ⁴³ E aconteceu que ele ficou muitos dias em Jope, com um certo Simão curtidor.

Capítulo 9

¹ Porém, Saulo, respirando ainda ameaças e morte contra os discípulos do Senhor, foi até ao sumo sacerdote, ² e pediu-lhe cartas para as sinagogas de Damasco, a fim de que, caso encontrasse alguém que pertencia ao Caminho, os levasse presos para Jerusalém.

³ Enquanto estava viajando, ao aproximar-se de Damasco, de repente uma luz do céu brilhou ao seu redor; ⁴ e, caindo ao chão, ouviu uma voz que lhe dizia: "Saulo, Saulo, por que me persegues?".

⁵ Saulo respondeu: "Quem és Tu, Senhor?" O Senhor disse: "Eu sou Jesus, a quem tu persegues; ⁶ mas levanta-te e entra na cidade, e te dirão o que deves fazer". ⁷ Os homens que viajavam com Saulo ficaram sem palavras, ouvindo a voz, porém, não vendo ninguém.

⁸ Saulo levantou-se do chão e, quando abriu os olhos, não podia ver nada. Então, levaram-no pela mão e o trouxeram para Damasco. ⁹ Por três dias ficou sem ver, não comeu e nem bebeu.

¹⁰ Havia um discípulo em Damasco chamado Ananias. Disse-lhe o Senhor numa visão: "Ananias!" E ele disse: "Eis-me aqui, Senhor"! ¹¹ O Senhor lhe ordenou: "Levanta-te, e vai à rua que se chama Direita, e na casa de Judas pergunta por um homem chamado Saulo, um homem de Tarso; pois ele está orando; ¹² e, numa visão, viu um homem chamado Ananias vindo e impondo as mãos sobre ele, para que recuperasse a vista".

¹³ Ananias porém, respondeu: "Senhor, de muitos tenho ouvido a respeito desse homem, quantos males tem feito aos Teus santos em Jerusalém. ¹⁴ Ele tem autorização pelo sumo sacerdote de prender a todos os que invocam o Teu nome." ¹⁵ Porém, o Senhor lhe disse: "Vai, porque esse é para Mim um vaso escolhido para levar Meu Nome perante os gentios e os reis, e os filhos de Israel; ¹⁶ pois Eu lhe mostrarei o quanto deve sofrer por causa do Meu Nome".

¹⁷ Então Ananias foi e, entrando na casa, colocou sobre ele as mãos, dizendo: "Irmão Saulo, o Senhor Jesus, que te apareceu na estrada por onde vinhas, enviou-me, para que recuperes a vista e sejas cheio do Espírito Santo". ¹⁸ Imediatamente, algo como escamas caíram-lhe dos olhos, e tornou a ver; levantou-se e foi batizado; ¹⁹ comeu e foi fortalecido. E permaneceu com os discípulos em Damasco por vários dias.

²⁰ Logo proclamou Jesus nas sinagogas, dizendo que Ele é o Filho de Deus. ²¹ Todos os que o ouviam estavam maravilhados e diziam: "Não é esse o homem que assolou aqueles em Jerusalém que invocavam este Nome? E veio aqui para trazê-los presos ao sumo sacerdote?". ²² Contudo, Saulo, fortalecendo-se, pregava e confundia os judeus que viviam em Damasco, provando que Jesus é o Cristo.

²³ Depois de muitos dias, os judeus planejaram matá-lo. ²⁴ Mas o plano deles tornou-se conhecido por Saulo. Eles vigiavam os portões dia e noite a fim de matá-lo; ²⁵ mas os seus discípulos tomaram-no de noite e o desceram num grande cesto pelo muro.

²⁶ Quando chegou a Jerusalém, Saulo procurou juntar-se aos discípulos, mas todos estavam com medo dele, não acreditando que era um discípulo. ²⁷ Mas Barnabé, tomando-o consigo, levou-o aos apóstolos; e contou-lhes como ele havia visto o Senhor na estrada, e que Este lhe falara, e como em Damasco pregara corajosamente em nome de Jesus.

²⁸ Estava com eles em Jerusalém, entrando e saindo, falando corajosamente em nome do Senhor Jesus ²⁹ e debatia com os helenistas; mas eles continuaram tentando matá-lo. ³⁰ Quando os irmãos souberam disso, trouxeram-no para Cesareia e enviaram-no para Tarso.

³¹ Assim, as igrejas em toda a Judeia, Galileia e Samaria, tinham paz e eram edificadas, caminhando no temor do Senhor e no consolo do Espírito Santo; cresciam em número. ³² Então, sucedeu que Pedro, caminhando por toda a região, desceu também ao povo de Deus que vivia na cidade de Lida.

³³ Encontrou ali certo homem chamado Eneias, que esteve acamado por oito anos, pois era paralítico. ³⁴ Pedro disse-lhe: "Eneias, Jesus Cristo te cura. Levanta e arruma a tua cama". E de imediato se levantou. ³⁵ Então, todos os que viviam em Lida e em Sarna, vendo o homem, converteram-se ao Senhor.

³⁶ Havia em Joze uma certa discípula chamada Tabita, que traduzido é "Dorcas". Essa mulher era cheia de boas obras e de atos misericordiosos que fazia aos pobres. ³⁷ Aconteceu naqueles dias que ela adoeceu e morreu. Quando eles a lavaram, deitaram-na num aposento superior.

³⁸ Como Lida era perto de Joze, e os discípulos ouviram que Pedro estava lá, enviaram dois homens, pedindo-lhe: "Venha até nós sem demora". ³⁹ Pedro levantou-se e foi com eles. Quando chegou, levaram-no ao aposento superior. Todas as viúvas estavam perto dele chorando, mostrando-lhe as roupas e vestimentas que Dorcas fizera enquanto estava com elas.

⁴⁰ Pedro mandou sair todos do quarto, ajoelhou-se e orou. E, voltando-se para o corpo, disse: "Tabita, levanta". Ela abriu os olhos e, vendo a Pedro, sentou-se. ⁴¹ Pedro, dando-lhe a mão, levantou-a, e, chamando os cristãos e as viúvas, apresentou-a viva. ⁴² Esse fato tornou-se conhecido por toda Joze, e muitas pessoas creram no Senhor. ⁴³ Pedro ficou em Joze por muitos dias, com um homem chamado Simão, um curtidor.

Chapter 10

¹ E havia um certo homem em Cesareia, de nome Cornélio, centurião, do esquadrão chamado Italiano; ² Devoto, e temente a Deus, com toda a sua casa; e que fazia muitas doações ao povo, e continuamente orava a Deus.

³ Ele viu claramente em visão, cerca da hora nona do dia, a um anjo de Deus, que vinha a ele, e lhe dizia: Cornélio!

⁴ E ele, olhando-lhe atentamente, e muito atemorizado, disse: O que és, Senhor? E disse-lhe: Tuas orações e doações subiram à memória diante de Deus. ⁵ E agora envia homens a Jope, e manda chamar a Simão, que tem por sobrenome Pedro. ⁶ Este está hospedado na casa de um Simão curtidor, cuja casa é junto ao mar.

⁷ E tendo partido o anjo que falava com Cornélio, ele chamou a dois de seus servos, e a um soldado devoto, dos que permaneciam continuamente com ele. ⁸ E tendo lhes contado tudo, enviou-os a Jope.

⁹ E no dia seguinte, enquanto estes iam pelo caminho, e chegando perto da cidade, Pedro subiu ao telhado para orar, quase à hora sexta. ¹⁰ E tendo ele fome, quis comer; e enquanto estavam lhe preparando, caiu sobre ele um êxtase. ¹¹ E ele viu o céu aberto, e descia a ele um certo objeto, como um grande lençol, abaixando-se pelas quatro pontas à terra; ¹² Em que havia de todos os animais quadrúpedes da terra, e animais selvagens, e répteis, e aves do céu.

¹³ E veio-lhe uma voz, dizendo: Pedro, mata e come. ¹⁴ Mas Pedro disse: De maneira nenhuma, Senhor; porque nunca comi coisa alguma ordinária ou impura. ¹⁵ E a voz voltou a dizer, pela segunda vez: O que Deus purificou, não faças tu como se fosse ordinário. ¹⁶ E isto aconteceu três vezes; e o objeto voltou a ser recolhido acima ao céu.

¹⁷ E enquanto Pedro estava pensando perplexo consigo mesmo o que seria aquela visão que ele tinha visto, eis que os homens que tinham sido enviados por Cornélio, perguntando pela casa de Simão, pararam à porta. ¹⁸ E chamando, perguntaram se Simão, que tinha por sobrenome Pedro, estava hospedado ali.

¹⁹ E estando Pedro pensando naquela visão, o Espírito lhe disse: Eis que três homens te buscam. ²⁰ Então levante-te, desce, e vai com eles, sem duvidar; porque eu os enviei. ²¹ E Pedro, tendo descido aos homens, disse: Eis que eu sou a quem buscais; qual é o motivo pelo qual estais aqui?

²² E eles disseram: Cornélio, que é centurião, homem justo e temente a Deus, e que tem bom testemunho de toda a nação dos judeus, foi revelado por um santo anjo para te chamar até a casa dele, e ouvir de tuas palavras. ²³ Então chamando-os para dentro, recebeu-os em casa. Mas no dia seguinte, Pedro foi com eles; e foram com ele alguns dos irmãos de Jope.

²⁴ E no dia seguinte chegaram a Cesareia. E Cornélio estava esperando por eles, tendo chamado a seus parentes e amigos mais íntimos.

²⁵ E sucedeu que, ao Pedro entrar, Cornélio se encontrou com ele, e caindo aos pés dele, adorou-o. ²⁶ Mas Pedro o levantou, dizendo: Levanta-te; eu mesmo também sou um ser humano.

²⁷ E tendo conversado com ele, entrou; e achou a muitos que ali tinham se reunido. ²⁸ E disse-lhes: Vós sabeis como não é lícito a um homem judeu juntar-se de estrangeiros, ou aproximar-se deles; mas Deus me mostrou que a ninguém chame de ordinário ou impuro. ²⁹ Portanto eu, tendo sido chamado, vim sem qualquer oposição de minha parte. Então eu pergunto: por que motivo me mandastes chamar?

³⁰ E Cornélio disse: Há quatro dias que, até esta hora eu estava jejuando, e orava à hora nona em minha casa. ³¹ E eis que um homem se pôs diante de mim com uma roupa brilhante, e disse: Cornélio, tua oração tem sido ouvida, e tuas doações têm sido lembradas diante de Deus. ³² Envia pois a Jope, e manda chamar a Simão, que tem por sobrenome Pedro; este se hospeda na casa de Simão o curtidor, junto ao mar. ³³ Então logo eu enviei a ti; e bem fizeste em vir até aqui; agora pois estamos todos aqui presentes diante de Deus, para ouvir tudo quanto Deus tem te ordenado.

³⁴ E Pedro, abrindo a boca, disse: Reconheço que é verdade que Deus não faz acepção de pessoas. ³⁵ Mas sim, em toda nação, aquele que o teme, e pratica a justiça, este lhe é agradável.

³⁶ A palavra que Deus enviou aos filhos de Israel, anunciando o Evangelho da paz por meio de Jesus Cristo; este é o Senhor de todos. ³⁷ Vós sabeis da palavra que veio por toda a Judeia, começando desde a Galileia, depois do batismo que João pregou. ³⁸ E sobre Jesus de Nazaré; como Deus o ungiu com o Espírito Santo, e com poder; o qual percorreu os lugares fazendo o bem, e curando a todos os oprimidos pelo diabo; porque Deus era com ele.

³⁹ E nós somos testemunhas de todas as coisas que ele fez; tanto na terra dos judeus, como em Jerusalém; ao qual mataram, pendurando -o em um madeiro. ⁴⁰ A este Deus ressuscitou ao terceiro dia, e fez com que fosse manifesto; ⁴¹ Não a todo o povo, mas sim a testemunhas determinadas por Deus com antecedência: a nós, que juntamente com ele comemos e bebemos, depois dele ter ressuscitado dos mortos.

⁴² E ele nos mandou pregar ao povo, e dar testemunho de que ele é o que foi ordenado por Deus para ser Juiz dos vivos e dos mortos. ⁴³ A este todos os profetas dão testemunho, de que todos os que nele crerem receberão perdão dos pecados por meio do seu nome.

⁴⁴ E estando Pedro ainda falando estas palavras, o Espírito Santo caiu sobre todos os que ouviam a palavra. ⁴⁵ E os crentes que eram da circuncisão, tantos quantos tinham vindo com Pedro, ficaram muito admirados de que também sobre os gentios fosse derramado o dom do Espírito Santo.

⁴⁶ Porque eles os ouviam falar em diversas línguas, e a engrandecer a Deus. Então Pedro respondeu: ⁴⁷ Por acaso pode alguém impedir a água, para que não sejam batizados estes, que também, assim como nós, receberam o Espírito Santo? ⁴⁸ E mandou que fossem batizados no nome do Senhor. Então lhe pediram que continuasse com eles por alguns dias.

Capítulo 10

¹ Havia certo homem na cidade de Cesareia chamado Cornélio, um centurião da corte Italiana. ² Homem devoto que adorava a Deus com toda sua casa, dava muitas esmolas ao povo e continuamente orava a Deus por todos.

³ Por volta da hora nona do dia, viu claramente em uma visão um anjo de Deus que se dirigia para ele. O anjo disse-lhe: "Cornélio!" ⁴ Cornélio, fixando os olhos no anjo, estava muito assustado e disse: "O que é isso, Senhor?" O anjo disse-lhe: "Tuas orações e tuas esmolas aos pobres têm subido como memorial na presença de Deus". ⁵ Portanto envie homens à cidade de Jope para trazer um homem cujo nome é Simão, também chamado Pedro. ⁶ Ele está com um curtidor chamado Simão, cuja casa fica junto ao mar".

⁷ Quando o anjo que lhe falava se afastou, Cornélio chamou dois dos seus servos e um soldado piedoso, daqueles que estavam ao seu serviço. ⁸ Cornélio disse a todos o que acontecera e os enviou a Jope.

⁹ No dia seguinte, por volta da hora sexta, conforme eles estavam em sua jornada, aproximando-se da cidade, Pedro subiu ao terraço para orar. ¹⁰ Então, tendo fome, quis comer, mas enquanto as pessoas preparavam a comida, sobreveio-lhe um arrebatamento de sentidos. ¹¹ E viu o céu aberto e um objeto que descia como um grande lençol atado pelas quatro pontas, sendo baixado para a terra. ¹² Nele havia todos os tipos de animais quadrúpedes e coisas que rastejavam sobre a terra, e pássaros do céu.

¹³ Uma voz lhe falou: "Levanta-te, Pedro! Mata e come". ¹⁴ Porém Pedro disse: "Não, Senhor, pois jamais comi nada que seja profano e imundo." ¹⁵ Novamente, a voz veio a ele, pela segunda vez: "O que Deus purificou não o chame de impuro." ¹⁶ Isso aconteceu três vezes, e o objeto imediatamente foi recolhido para o céu.

¹⁷ Enquanto Pedro estava muito confuso acerca do que poderia significar a visão que tivera, avistou os homens enviados por Cornélio que perguntavam sobre sua casa, os quais pararam à porta. ¹⁸ Chamando-o, perguntaram se Simão, chamado de Pedro, estava lá.

¹⁹ Enquanto Pedro ainda pensava na visão, o Espírito disse-lhe: "Vê três homens que estão procurando por ti. ²⁰ Levanta, desce e vai com eles. Não tenhas medo de ir, porque Eu os enviei". ²¹ Então Pedro desceu e disse aos homens: "Sou eu a quem procurais. Por que vieste?"

²² Então disseram: "Um centurião chamado Cornélio, homem justo que adora a Deus e que tem bom testemunho de toda a nação judaica, foi instruído divinamente por um santo anjo de Deus, que disse para que te chamasse a sua casa e ouvisse as tuas palavras". ²³ Então Pedro os convidou para entrar e ficar com ele. Na manhã seguinte, levantou-se e foi com eles, e alguns dos irmãos de Jope o acompanharam.

²⁴ No dia seguinte, chegaram a Cesareia. Cornélio estava esperando por eles, tendo reunido seus parentes e amigos íntimos.

²⁵ Quando Pedro entrou, Cornélio saiu-lhe ao encontro e inclinou-se aos seus pés e o adorou. ²⁶ Porém Pedro o ergueu, dizendo: "Levanta-te, pois eu também sou homem".

²⁷ Enquanto Pedro falava, entrou e encontrou muitas pessoas reunidas. ²⁸ E disse-lhes: "Vós bem sabeis que não é permitido para um homem judeu ajuntar-se ou visitar alguém de outra nação. Porém Deus me mostrou que não devo chamar nenhum homem de profano ou imundo. ²⁹ Por isso vim sem objeção, tendo sido chamado. Pergunto-vos, portanto, por que me chamastes?"

³⁰ Cornélio disse: "Há quatro dias, nessa mesma hora, estava eu orando na hora nona, na minha casa, e vi diante de mim um homem com roupas resplandecentes. ³¹ Ele disse: "Cornélio, tua oração tem sido ouvida, e as tuas esmolas aos pobres lembradas diante de Deus. ³² Então envia alguém a Jope e chama Simão, cujo nome também é Pedro. Ele está na casa de um curtidor chamado Simão, junto ao mar". ³³ Por isso te mandei logo chamar e tu fizeste bem em vir. Agora, pois, aqui estamos todos reunidos na presença de Deus para ouvirmos o que o Senhor te mandou dizer". ¹

³⁴ Então, abrindo a boca, Pedro disse: "Verdadeiramente percebo que Deus não faz acepção de pessoas. ³⁵ No entanto, em cada nação, qualquer que O tema e faça o que é justo lhe é aceitável.

³⁶ Vós conheceis a mensagem que foi enviada para o povo de Israel, anunciando-lhe as boas novas da paz por meio de Jesus Cristo, que é o Senhor de todos. ³⁷ Vós sabeis dos acontecimentos que ocorreram por toda a Judeia, começando na Galileia, depois do batismo que João anunciou; ³⁸ os acontecimentos acerca de Jesus de Nazaré, como Deus O ungiu com o Espírito Santo e poder. Ele andou fazendo o bem e curando a todos os oprimidos pelo diabo, pois Deus era com Ele.

³⁹ Nós somos testemunhas de tudo o que Ele fez, tanto na Judeia como em Jerusalém - esse Jesus a quem eles mataram, pendurando-O num madeiro. ⁴⁰ Mas Deus O ressuscitou ao terceiro dia e fez que se manifestasse, ⁴¹ não

para todas as pessoas, mas às testemunhas que foram escolhidas de antemão por Deus: a nós mesmos, os que comemos e bebemos com Ele após sua ressurreição.

⁴² Ele nos ordenou que pregássemos ao povo e testificássemos que Ele é quem foi escolhido por Deus Juiz de vivos e de mortos. ⁴³ Todos os profetas dão testemunho Dele, de maneira que todo aquele que Nele crê receberá perdão de pecados através do Seu Nome".

⁴⁴ Enquanto Pedro ainda dizia essas coisas, o Espírito Santo desceu sobre todos aqueles que estavam ouvindo sua mensagem. ⁴⁵ Todos os cristãos circuncidados que vieram com Pedro ficaram maravilhados, porque o dom do Espírito Santo também foi derramado sobre os gentios.

⁴⁶ Pois ouviram esses gentios falarem em línguas e adorar a Deus. Então Pedro respondeu: ⁴⁷ "Pode alguém recusar água a estas pessoas para que não sejam batizadas, estas que receberam o Espírito Santo assim como nós?" ⁴⁸ E ele ordenou que fossem batizados no nome de Jesus Cristo. Então eles pediram-no para ficar com eles por alguns dias.

¹Algumas autoridades antigas acrescentaram: Quando ele vier, falará a ti .

Chapter 11

¹ E os apóstolos, e os irmãos que estavam na Judeia, ouviram que também os gentios receberam a palavra de Deus. ² E quando Pedro subiu a Jerusalém, discutiam contra ele os que eram da circuncisão; ³ Dizendo: Tu entraste na casa de homens incircuncisos, e comeste com eles.

⁴ Mas Pedro começou a lhes explicar tudo em ordem, dizendo: ⁵ Eu estava orando na cidade de Jope, e vi em êxtase uma visão: um certo objeto que descia como um grande lençol, pelas quatro pontas abaixado desde o céu, e vinha até mim. ⁶ No qual, olhando eu com atenção, considerei e vi quatro quadrúpedes da terra, e animais selvagens, e répteis, e aves do céu.

⁷ E eu ouvi uma voz que me dizia: Levanta-te Pedro, mata e come. ⁸ Mas eu disse: De maneira nenhuma, Senhor; porque nunca comi coisa alguma ordinária, nem coisa imunda entrou em minha boca. ⁹ E a voz me respondeu do céu pela segunda vez: O que Deus purificou, não o faças tu como ordinário. ¹⁰ E isto aconteceu por três vezes; e voltou-se tudo a recolher acima ao céu.

¹¹ E eis que logo três homens, enviados a mim de Cesareia, pararam junto à casa onde eu estava. ¹² E o Espírito me disse que eu fosse com eles, sem duvidar; e também estes seis irmãos foram comigo, e entramos na casa daquele homem. ¹³ E ele nos contou como tinha visto um anjo estar em sua casa, e tinha lhe dito: Envia alguns homens a Jope, e manda chamar a Simão, que tem por sobrenome Pedro; ¹⁴ O qual te falará palavras, em que tu sejas salvo, e também toda a tua casa.

¹⁵ E quando comecei a falar, caiu o Espírito Santo sobre eles, assim como também no princípio tinha caído sobre nós. ¹⁶ E eu me lembrei da palavra do Senhor, como ele tinha dito: Verdadeiramente João batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo.

¹⁷ Portanto, se Deus deu a eles igual dom, assim como também a nós, que temos crido no Senhor Jesus Cristo; quem era eu, pois, para que pudesse proibir a Deus? ¹⁸ E ao ouvirem estas coisas, se acalmaram, e glorificavam a Deus, dizendo: Portanto também aos gentios Deus deu arrependimento para a vida.

¹⁹ E os que foram dispersos por causa da perseguição que aconteceu por causa de Estêvão, passaram até a Fenícia, e Chipre, e Antioquia; não falando a ninguém a palavra, a não ser somente aos judeus. ²⁰ E havia deles alguns homens cipriotas e cirenenses, os quais ao entrarem em Antioquia, falaram aos gregos, anunciando o Evangelho do Senhor Jesus. ²¹ E a mão do Senhor era com eles, e um grande número creu, e se converteu ao Senhor.

²² E esta notícia sobre eles chegou aos ouvidos da igreja que estava em Jerusalém; e enviaram a Barnabé, para ir até Antioquia. ²³ O qual, ao chegar lá, e tendo visto a graça de Deus, alegrou-se; e exortou a todos, para que com o propósito do coração permanecessem no Senhor. ²⁴ Porque ele era um bom homem, e cheio do Espírito Santo, e de fé; e uma grande multidão foi acrescentada ao Senhor.

²⁵ E Barnabé foi para Tarso, para buscar a Saulo; e achando-o, trouxe-o a Antioquia. ²⁶ E sucedeu que, durante um ano completo eles se congregaram naquela igreja, e ensinavam a uma grande multidão; e em Antioquia os discípulos foram chamados pela primeira vez de cristãos.

²⁷ E naqueles dias desceram de Jerusalém alguns profetas a Antioquia. ²⁸ E levantando-se um deles, por nome Ágabo, declarou pelo Espírito, que estava para haver uma grande fome em todo o mundo; que veio a acontecer no tempo de Cláudio César.

²⁹ E os discípulos determinaram de cada um, conforme o que pudesse, mandar algum socorro para serviço dos irmãos que habitavam na Judeia. ³⁰ O que também fizeram, enviando -o aos anciãos pela mão de Barnabé e de Saulo.

Capítulo 11

¹ Os apóstolos e os irmãos que estavam na Judeia ouviram que os gentios também haviam recebido a Palavra de Deus. ² Quando Pedro subiu a Jerusalém, os que eram da circuncisão criticaram-no ³ e disseram: "Tu te associaste com homens incircuncisos e comeste com eles!"

⁴ Pedro, porém, começou a explicar-lhes o assunto detalhadamente e disse: ⁵ "Estava eu orando na cidade de Jope e tive uma visão de um objeto descendo, como um grande lençol baixado do céu, pendurado pelas quatro pontas, vindo para mim. ⁶ Contemplei e pensei acerca disso; vi os quadrúpedes da terra, bestas selvagens, animais rastejantes e pássaros do céu.

⁷ Então ouvi uma voz que me dizia: "Levanta, Pedro! Mata e come!" ⁸ Eu disse: "De forma alguma, Senhor, pois nada profano ou imundo jamais entrou em minha boca". ⁹ Porém a voz respondeu uma segunda vez do céu: "Não chames imundo o que Deus purificou". ¹⁰ Aconteceu isso três vezes, e todas as coisas foram levadas de volta para o céu.

¹¹ Naquele momento, três homens enviados a mim de Cesareia, pararam em frente à casa onde estávamos. ¹² O Espírito ordenou-me ir com eles, e não fazer distinção a respeito deles. Estes seis irmãos foram comigo, e entramos na casa do homem. ¹³ Ele nos falou como tinha visto o anjo em pé, na sua casa, dizendo: "Envia homens a Jope, e manda buscar Simão, também chamado Pedro. ¹⁴ Ele vos falará a mensagem pela qual serás salvo - tu e todos os teus familiares".

¹⁵ Logo que comecei a lhes falar, o Espírito Santo veio sobre eles, assim como sobre nós, no início. ¹⁶ Lembrei-me das Palavras do Senhor, que disse: "João de fato batizou com água; mas vós sereis batizados com o Espírito Santo".

¹⁷ Portanto, se Deus lhes deu o mesmo dom como concedera também a nós, quando acreditamos no Senhor Jesus Cristo, quem sou eu, para que me opusesse a Deus?" ¹⁸ Quando ouviram estas coisas, nada falaram em resposta, mas oraram a Deus e disseram: "Então Deus também concedeu aos gentios arrependimento para a vida".

¹⁹ Portanto os crentes que foram espalhados por causa da persguição que começou com a morte de Estêvão dispersaram-se para a Fenícia, Chipre e Antioquia, mas falaram a mensagem sobre Jesus somente aos judeus. ²⁰ Mas alguns deles, homens de Chipre e Cirene, os quais, entrando na Antioquia, falaram aos gregos, anunciando-lhes as boas novas sobre o Senhor Jesus. ²¹ E a mão do Senhor estava com eles, e um grande número creu e se converteu ao Senhor.

²² Notícias sobre eles chegaram até os ouvidos da igreja em Jerusalém, e eles enviaram Barnabé até Antioquia. ²³ Quando ele veio e viu o dom de Deus, alegrou-se; e encorajou a todos para permanecerem no Senhor com firmeza de coração. ²⁴ Pois ele era um bom homem, cheio do Espírito Santo e de fé, e muitas pessoas se uniram ao Senhor.

²⁵ Então Barnabé foi para Tarso, procurando por Saulo. ²⁶ Quando o encontrou, levou-o para Antioquia. Sucedeu que, por um ano inteiro, eles congregaram juntos com a igreja e ensinaram muitas pessoas. Os discípulos foram chamados de "cristãos" pela primeira vez, em Antioquia.

²⁷ Naqueles dias, alguns profetas desceram de Jerusalém para Antioquia. ²⁸ Um deles, chamado Ágabo, levantou-se e indicou pelo Espírito que haveria uma grande fome em todo o mundo, o que ocorreu nos dias de Cláudio.

²⁹ Então os discípulos, conforme a capacidade de cada um, decidiram enviar ajuda aos irmãos na Judeia. ³⁰ Eles fizeram isso e enviaram dinheiro para os presbíteros pela mão de Barnabé e Saulo.

Chapter 12

¹ E por aquele mesmo tempo o rei Herodes pôs as mãos para maltratar a alguns da igreja. ² E matou a Tiago, o irmão de João, pela espada.

³ E vendo que isto agradava aos judeus, ele fez ainda mais, para também prender a Pedro (e eram os dias dos pães sem fermento). ⁴ Do qual, também detendo, lançou-o na prisão, entregando -o a quatro quaternos de soldados, que o guardassem; pretendendo tirá-lo para mostrá-lo ao povo depois da Páscoa.

⁵ Então Pedro era mantido na prisão; mas a igreja fazia fervorosa oração a Deus por ele. ⁶ E quando Herodes estava para tirá-lo para apresentá-lo, naquela mesma noite Pedro estava dormindo entre dois soldados, acorrentado com duas correntes; e os guardas diante da porta guardavam a prisão.

⁷ E eis que veio acima um anjo do Senhor, e uma luz brilhou na prisão; e tocando em Pedro em sua lateral, despertou-o, dizendo; Levanta-te, depressa! E as correntes caíram de suas mãos. ⁸ E o anjo lhe disse: Arruma-te, e amarra as tuas sandálias. E ele fez assim. E disse-lhe: Põe tua capa sobre ti, e segue-me.

⁹ E saindo, o seguia; e não sabia que era verdade o que se fazia pelo anjo, mas pensava que estava tendo alguma visão. ¹⁰ E ao passarem a primeira e a segunda guarda, chegaram à porta de ferro, que leva à cidade, a qual foi aberta por si mesma; e tendo saído, foram a uma rua, e logo o anjo partiu dele.

¹¹ E tendo Pedro voltado a si, disse: Agora eu sei verdadeiramente que o Senhor enviou a seu anjo, e me livrou da mão de Herodes, e de toda a expectativa do povo dos judeus. ¹² E ele, reconhecendo isto, foi à casa de Maria, a mãe de João, que tinha por sobrenome Marcos, onde muitos estavam juntos, e oravam.

¹³ E Pedro, tendo batido a porta da entrada, veio uma moça de nome Rode, para escutar. ¹⁴ E ela, reconhecendo a voz de Pedro, de alegria não abriu a porta da entrada, em vez disso ela correu para dentro, e anunciou que Pedro estava fora à porta da entrada. ¹⁵ E lhe disseram: Tu estás delirando. Mas ela, insistindo que assim era. E eles diziam: É o anjo dele.

¹⁶ Mas Pedro continuava a bater; e ao abrirem, viram-no, e ficaram espantados. ¹⁷ Mas ele, fazendo-lhes gestos para que calassem, contou-lhes como o Senhor tinha lhe tirado da prisão, e disse: Anunciai isto a Tiago e aos irmãos. E tendo saído, foi para outro lugar.

¹⁸ E vindo o dia, havia não pouca perturbação entre os soldados, sobre o que, pois, tinha acontecido com Pedro. ¹⁹ E quando Herodes o buscou, e não o achou, tendo investigado aos guardas, mandou que eles fossem levados para serem mortos. E partindo da Judeia para Cesareia, ficou ali.

²⁰ E Herodes estava extremamente irritado com os de Tiro e de Sidom; porém eles, vindo em concordância até ele, e persuadindo a Blasto, que era o camareiro do rei, pediram paz, porque a terra deles dependia dos alimentos da terra do rei Herodes. ²¹ E num dia marcado, Herodes vestiu roupas reais, e sentando no tribunal, fez-lhes um discurso.

²² E o povo exclamava: Voz de deus, e não de homem! ²³ E no mesmo instante um anjo do Senhor o feriu, porque ele não deu a glória a Deus; e tendo sido comido por vermes, deixou de respirar.

²⁴ E a palavra de Deus crescia, e se multiplicava. ²⁵ E Barnabé e Saulo, tendo cumprido aquele serviço, voltaram a Jerusalém, tomando também consigo a João, o que tinha por sobrenome Marcos.

Capítulo 12

¹ Porém, naquele tempo, o rei Herodes prendeu alguns da igreja para os maltratar, ² e matou Tiago, o irmão de João à espada.

³ Depois de ter visto que isso agradou aos judeus, prosseguiu para prender também Pedro. Isso ocorreu durante os dias dos Pães sem Fermento. ⁴ Após deter Pedro, colocou-o na prisão e pôs quatro grupos de quatro soldados para vigiá-lo, pretendendo trazê-lo para o povo após a Páscoa.

⁵ Então Pedro foi mantido numa prisão, porém a igreja orava a Deus por ele fervorosamente. ⁶ Naquela noite, quando Herodes estava para apresentá-lo, Pedro estava dormindo entre dois soldados, preso com duas correntes, e, à frente da porta, guardas estavam vigiando a prisão.

⁷ Então um anjo do Senhor repentinamente lhe apareceu, e uma luz resplandeceu na cela. O anjo tocou no lado de Pedro, acordou-o e disse: "Levanta rapidamente". Então suas correntes caíram de suas mãos. ⁸ O anjo disse-lhe: "Coloca tua roupa e calça tuas sandálias". Pedro fez isso. O anjo disse a ele: "Coloca tua capa e segue-me".

⁹ Pedro seguiu o anjo e saiu. Ele não sabia se o que o anjo fizera era real. Ele pensou que estava tendo uma visão.

¹⁰ Depois de passar pela primeira e pela segunda guarda, chegaram ao portão de ferro que dava para a cidade, o qual se abriu sozinho para eles. Saindo, desceram uma rua, e o anjo imediatamente o deixou.

¹¹ Quando Pedro caiu em si, disse: "Verdadeiramente, agora sei que o Senhor enviou seu anjo e me livrou da mão de Herodes e de toda a expectativa do povo judeu". ¹² Após ter entendido isso, foi para casa de Maria, mãe de João, cujo sobrenome era Marcos, onde muitos cristãos estavam reunidos e oravam.

¹³ Quando bateu à porta, uma serva chamada Rode saiu para atender. ¹⁴ Ao reconhecer a voz de Pedro, transbordou de alegria e esqueceu de abrir a porta. Em vez disso, correndo para a sala, informou que Pedro estava em pé, à porta. ¹⁵ Então eles lhe disseram: "Tu estás louca". Porém ela insistia. Eles disseram: "É o anjo dele".

¹⁶ Mas Pedro continuou batendo e, quando abriram a porta, viram-no e ficaram maravilhados. ¹⁷ Acenando-lhes com a mão para que ficassem em silêncio, contou-lhes como o Senhor o retirara da prisão. Ele disse: "Informai essas coisas a Tiago e aos irmãos." Então saiu e foi para outro lugar.

¹⁸ Quando o dia clareou, havia muita agitação entre os soldados a respeito do que havia acontecido a Pedro. ¹⁹ Depois de Herodes ter procurado por ele, não podendo encontrá-lo, interrogou os guardas e ordenou que fossem executados. Então Herodes desceu da Judeia para a Cesareia e passou algum tempo ali.

²⁰ Herodes estava furioso com os habitantes de Tiro e Sidom, os quais foram juntos até ele, e persuadiram Blasto, o assistente do rei, para ajudá-los. Então pediram paz, porque a terra deles recebia comida do país do rei. ²¹ Num determinado dia, Herodes vestiu trajes reais, sentou-se no trono e fez um discurso para eles.

²² As pessoas gritaram: "Voz de Deus, e não de homem!" ²³ Imediatamente um anjo do Senhor o feriu, porque não deu glória a Deus, e, comido por vermes, morreu.

²⁴ Contudo a palavra de Deus crescia e se multiplicava. ²⁵ Barnabé e Saulo retornaram de ¹ Jerusalém após terem completado sua missão, levando consigo João, cujo sobrenome era Marcos.

¹ Alguns manuscritos trazem: retornaram para

Chapter 13

¹ E havia em Antioquia, na igreja que estava ali, alguns profetas e mestres: Barnabé e Simeão, chamado Níger, e Lúcio cireneu, e Manaem, que tinha sido criado na infância junto com Herodes o Tetrarca, e Saulo. ² E tendo eles prestado serviço ao Senhor, e jejuado, o Espírito Santo disse: Separai-me a Barnabé e a Saulo, para a obra para a qual eu os tenho chamado. ³ Então jejuando, e orando, e pondo as mãos sobre eles, os despediram.

⁴ Portanto estes, enviados pelo Espírito Santo, desceram a Selêucia, e dali navegaram para o Chipre. ⁵ E tendo chegado a Salamina, anunciavam a palavra de Deus nas sinagogas dos judeus; e também tinham a João como trabalhador para os auxiliar.

⁶ E tendo eles atravessado a Ilha até Pafo, acharam a um certo mago, falso profeta, judeu, cujo nome era Barjesus.

⁷ O qual estava com o procônsul Sérgio Paulo, homem prudente. Este, tendo chamado a si a Barnabé, e a Saulo, procurava muito ouvir a palavra de Deus. ⁸ Mas resistia-lhes Elimas, o mago (que assim significa seu nome), procurando afastar o procônsul da fé.

⁹ Mas Saulo, que também se chama Paulo, cheio do Espírito Santo, e olhando fixamente para ele, disse: ¹⁰ Ó filho do diabo, cheio de toda enganação e toda malícia, inimigo de toda justiça, não cessarás de perverter os corretos caminhos do Senhor?

¹¹ E agora, eis que a mão do Senhor está contra ti, e serás cego, não vendo o sol por algum tempo. E no mesmo instante caiu sobre ele um embaçamento, e trevas; e ele, andando ao redor, procurava alguém que o guiasse pela mão. ¹² Então o procônsul, vendo o que tinha acontecido, creu, espantado pela doutrina do Senhor.

¹³ E tendo partido de Pafo, Paulo e os que estavam com ele foram a Perges, cidade da Panfília. Mas João, separando-se deles, voltou a Jerusalém. ¹⁴ E eles, tendo passado de Perges, vieram a Antioquia, cidade da Pisídia; e ao entrarem na sinagoga num dia de sábado, sentaram-se. ¹⁵ E depois da leitura da Lei e dos profetas, os chefes da sinagoga lhes mandaram, dizendo: Homens irmãos, se em vós há alguma palavra de exortação ao povo, dizei.

¹⁶ E Paulo, levantando-se e fazendo gesto com a mão, disse: Homens israelitas, e vós os que temeis a Deus, ouvi: ¹⁷ O Deus deste povo de Israel escolheu a nossos pais, e exaltou ao povo, sendo eles estrangeiros na terra do Egito, e com o braço levantando, ele os tirou dela. ¹⁸ E pelo tempo de cerca de quarenta anos, ele suportou os costumes deles no deserto.

¹⁹ E tendo destruído a sete nações na terra de Canaã, repartiu-lhes as terras por sorte. ²⁰ E depois disto, cerca de quatrocentos e cinquenta anos, ele lhes deu juízes, até o profeta Samuel.

²¹ E depois disto, pediram a um Rei, e ele lhes deu a Saul, filho de Quis, homem da tribo de Benjamim, durante quarenta anos. ²² E tirando a este, levantou-lhes por rei a Davi, ao qual também deu testemunho, e disse: Eu achei a Davi, filho de Jessé, um homem conforme o meu coração, que fará toda a minha vontade.

²³ Da descendência deste, conforme a promessa, Deus trouxe um salvador a Israel, Jesus; ²⁴ Tendo João primeiro, antes de sua vinda, pregado o batismo de arrependimento a todo o povo de Israel. ²⁵ Mas quando João cumpriu sua carreira, disse: Quem vós pensais que eu sou? Eu não sou o Cristo, mas eis que após mim vem aquele, cujas sandálias dos pés eu não sou digno de desatar.

²⁶ Homens irmãos, filhos da descendência de Abraão, e os que dentre vós temem a Deus, a vós é enviada a palavra desta salvação. ²⁷ Porque os que habitavam em Jerusalém, e seus líderes, não conhecendo a este, ao condenarem - no, cumpriram as vozes dos profetas, que são lidas todos os sábados.

²⁸ E mesmo achando nenhum motivo para morte, pediram a Pilatos que fosse morto. ²⁹ E tendo eles cumprido todas as coisas que estavam escritas sobre ele, tirando -o do madeiro, puseram -no na sepultura.

³⁰ Mas Deus o ressuscitou dos mortos. ³¹ O qual foi visto durante muitos dias pelos que haviam subido com ele da Galileia, que são suas testemunhas para com o povo.

³² E nós vos anunciamos o Evangelho da promessa que foi feita aos pais; ao qual Deus já nos cumpriu a nós, filhos deles, ressuscitando a Jesus. ³³ Assim como está escrito no salmo segundo: Tu és meu Filho, hoje eu te gerei. ³⁴ E quanto a que o ressuscitasse dos mortos, para nunca mais voltar à corrupção, assim disse: Eu vos darei as fiéis beneficências de Davi.

³⁵ Por isso que também em outro salmo ele diz: Não permitirás que teu Santo veja corrupção. ³⁶ Porque na verdade, tendo Davi servido ao conselho de Deus, morreu, foi posto junto a seus pais, e viu corrupção. ³⁷ Mas aquele a quem Deus ressuscitou nenhuma corrupção viu.

³⁸ Seja-vos pois conhecido, homens irmãos, que por este vos é anunciado o perdão dos pecados. ³⁹ E de tudo o que pela lei de Moisés não pudestes ser justificados, neste é justificado todo aquele que crê.

⁴⁰ Então vede, para que não venha sobre vós o que está escrito nos livros dos profetas: ⁴¹ Vós desprezadores, vede e espantai-vos, e desaparecei-vos; porque eu opero obra em vossos dias, obra na qual não creereis, se alguém vos contar.

⁴² E enquanto saíam da sinagoga, rogaram -lhes que no sábado seguinte eles lhes falassem estas palavras. ⁴³ E tendo terminado a reunião da sinagoga, muitos dos judeus, e dos religiosos prosélitos, seguiram a Paulo e a Barnabé; os quais, falando-lhes, exortavam-nos a permanecerem na graça de Deus.

⁴⁴ E no sábado seguinte ajuntou-se quase toda a cidade para ouvir a palavra de Deus. ⁴⁵ Mas os Judeus, ao verem as multidões, ficaram cheios de inveja, e falavam contrariamente ao que Paulo dizia, falando contrariamente e blasfemando.

⁴⁶ Mas Paulo e Barnabé, usando de ousadia, disseram: Era necessário que a palavra de Deus fosse primeiro falada a vós; mas já que a rejeitais, e não vos julgais dignos da vida eterna, eis que nós nos viramos em direção aos gentios. ⁴⁷ Porque assim o Senhor nos mandou, dizendo: Eu te pus como luz para os gentios, para que tu sejas como salvação até às extremidades da terra.

⁴⁸ E os gentios, tendo ouvido isto, alegraram-se, e glorificavam ao Senhor; e creram todos quantos estavam determinados para a vida eterna. ⁴⁹ E a palavra do Senhor era divulgada por toda aquela região.

⁵⁰ Mas os judeus incitaram algumas mulheres devotas e honradas, e aos líderes da cidade, e levantaram perseguição contra Paulo e Barnabé, e os expulsaram de seus limites. ⁵¹ Mas eles, sacudindo contra eles o pó dos seus pés, vieram a Icônio. ⁵² E os discípulos se enchiam de alegria e do Espírito Santo.

Capítulo 13

¹ Havia alguns mestres e profetas na igreja em Antioquia. Eram Barnabé, Simeão, chamado Níger, Lúcio de Cirene, Manaém, o irmão adotivo do governante Herodes, e Saulo. ² Enquanto adoravam ao Senhor e jejuavam, o Espírito Santo disse: "Separai-Me Barnabé e Saulo para a obra que os tenho chamado". ³ Após jejuarem, orarem e imporem as suas mãos sobre esses homens, eles os enviaram.

⁴ Então, Barnabé e Saulo obedeceram ao Espírito Santo, e desceram a Selêucia; dali navegaram para a ilha de Chipre. ⁵ Quando estavam na cidade de Salamina, proclamavam a palavra de Deus nas sinagogas dos judeus. Tinham também João Marcos como seu assistente.

⁶ Após atravessarem toda a ilha de Pafos, encontraram um certo mago, um falso profeta judeu cujo nome era Barjesus. ⁷ O qual estava com o procônsul Sérgio Paulo, que era um homem inteligente. Este mandou chamar Barnabé e Saulo, porque queria ouvir a Palavra de Deus. ⁸ Porém, Elimas, "o mago" (essa é a tradução do seu nome), opunha-se a eles; ele tentava desviar o procônsul da fé.

⁹ Mas Saulo, também chamado Paulo, cheio do Espírito Santo, olhou nos seus olhos, ¹⁰ e disse: "Tu, filho do diabo, estás cheio de todo tipo de engano e maldade. Tu és inimigo de todo tipo de justiça. Será que nunca cessarás de perverter os retos caminhos do Senhor?

¹¹ Agora, a mão do Senhor está contra ti, e ficarás cego. Tu não verás o sol por algum tempo". Imediatamente, névoa e escuridão caíram sobre Elimas; e, andando, pedia às pessoas para guiá-lo pela mão. ¹² Depois que o procônsul viu o que aconteceu, creu, porque ficou maravilhado com o ensino acerca do Senhor.

¹³ Então, Paulo e seus amigos navegaram de Pafos e chegaram a Perge, na Panfília. Contudo, João os deixou e retornou para Jerusalém. ¹⁴ Paulo e seus amigos viajaram de Perge, e chegaram a Antioquia da Pisídia. Ali, foram à sinagoga, no dia de sábado, e sentaram-se. ¹⁵ Após a leitura da Lei e dos Profetas, os líderes da sinagoga mandaram-lhes uma mensagem dizendo: "Irmãos, se tendes alguma mensagem de encorajamento para o povo, falai".

¹⁶ Assim, Paulo levantou-se e, pedindo silêncio com a mão, disse: "Homens de Israel e vós que honrais a Deus, ouvi. ¹⁷ O Deus deste povo, Israel, escolheu nossos ancestrais, e fez o povo numeroso quando eles estavam na terra do Egito e com braço poderoso os tirou de lá. ¹⁸ Por cerca de quarenta anos, Ele os sustentou no deserto.

¹⁹ Depois de ter destruído as sete nações da terra de Canaã, Ele deu ao nosso povo essa terra por herança. ²⁰ Tudo isso levou mais de quatrocentos e cinquenta anos. Depois de todas essas coisas, Deus lhes deu juízes até o profeta Samuel.

²¹ Então o povo pediu um rei e, por quarenta anos, Deus lhes deu Saul, filho de Quis, homem da tribo de Benjamim. ²² Com o passar do tempo, Deus o retirou do reinado e deu-lhes Davi como rei. Sobre Davi, Deus disse: 'Achei Davi, filho de Jessé, para ser um homem segundo o meu coração; ele fará tudo o que Eu desejo'.

²³ Da descendência desse homem, Deus trouxe a Israel o Salvador, Jesus, conforme prometeu. ²⁴ Antes de Sua vinda, João anunciou o batismo de arrependimento para todo o povo de Israel. ²⁵ Quando João estava finalizando sua carreira, disse: 'Quem vós pensais que eu sou? Eu não sou Quem pensais. Mas Ele virá após mim, Aquele cujas sandálias dos pés não sou digno de desatar'.

²⁶ Irmãos, filhos da descendência de Abraão e aqueles dentre vós que adorais a Deus, foi a nós que a mensagem desta salvação foi enviada. ²⁷ Pois os que vivem em Jerusalém e suas autoridades, não O conheceram de fato, nem compreenderam a mensagem dos profetas que se leem todos os sábados; mas, eles cumpriram as palavras dos profetas condenando Jesus à morte.

²⁸ Mesmo que não tenham encontrado nenhuma razão para a morte Dele, pediram a Pilatos para matá-Lo. ²⁹ Quando completaram todas as coisas que foram escritas sobre Ele, tiraram-No do madeiro e colocaram-No numa sepultura.

³⁰ Todavia, Deus O ressuscitou dentre os mortos. ³¹ Ele foi visto por muitos dias por aqueles que vieram com Ele da Galileia para Jerusalém; essas pessoas são agora Suas testemunhas para o povo.

³² Então, trazemos para vós boas notícias sobre as promessas feitas aos nossos antepassados. ³³ Deus fez essas promessas para nós, seus filhos, de que Ele ressuscitou Jesus dentre os mortos. Isso também é o que foi escrito no salmo segundo: "Tu és o Meu Filho, hoje Te gerei". ³⁴ Também pelo fato de O ter ressuscitado dentre os mortos, para que Seu corpo não se corrompa, Ele falou assim: "Te darei as santas e fiéis bênçãos de Davi".

³⁵ Por essa razão, Ele também disse em outro salmo: "Tu não permitirás que o Teu Santo veja corrupção". ³⁶ Portanto, depois que Davi serviu na sua própria geração aos desígnios de Deus, ele adormeceu, foi sepultado junto a seus pais e viu a corrupção. ³⁷ Mas Ele, a quem Deus ressuscitou, não viu a corrupção.

³⁸ Então, seja isto conhecido por vós, irmãos, que através Desse Homem é anunciado a vós o perdão dos pecados. ³⁹ Por meio Dele, todo aquele que crê é justificado de todas as coisas das quais não pudestes ser justificados pela lei de Moisés.

⁴⁰ Logo, tende cuidado para que as coisas que os profetas disseram não vos aconteçam. ⁴¹ "Vede, ó desprezadores, admirai-vos e perecei; porque estou fazendo uma obra em vossos dias na qual vós não creereis, mesmo se alguém vos anunciasse".

⁴² Enquanto Paulo e Barnabé estavam saindo, o povo gentiu lhes rogava que no sábado seguinte falassem mais a respeito dessas coisas. ⁴³ Quando a reunião da sinagoga terminou, muitos judeus e devotos prosélitos seguiram Paulo e Barnabé, os quais, falando-lhes, os exortavam a perseverar na graça de Deus.

⁴⁴ No sábado seguinte, quase toda a cidade estava reunida para ouvir a Palavra do Senhor. ⁴⁵ Quando os judeus viram as multidões, se encheram de inveja e contradiziam as coisas ditas por Paulo e o insultavam.

⁴⁶ Entretanto, Paulo e Barnabé, falando ousadamente, disseram-lhes: "Era necessário que a Palavra de Deus fosse proclamada primeiramente a vós. Visto que a rejeitais e não vos considerais dignos da vida eterna, vede, voltaremos-nos para os gentios. ⁴⁷ Porque assim o Senhor nos ordenou, dizendo: 'Eu tenho vos colocado como luz para os gentios, a fim de que possais levar salvação até aos confins da terra'".

⁴⁸ Quando ouviram isso, os gentios se alegraram e louvaram a Palavra do Senhor. E creram, todos quanto foram designados para a vida eterna. ⁴⁹ A Palavra do Senhor foi espalhada por toda aquela região.

⁵⁰ Todavia, os judeus exortaram mulheres importantes e devotas, assim como os homens que eram líderes na cidade. Eles instigaram uma perseguição contra Paulo e Barnabé e os lançaram fora das fronteiras de sua cidade.

⁵¹ Mas Paulo e Barnabé sacudiram a poeira dos seus pés contra eles. Em seguida, partiram para a cidade de Icônio.

⁵² E os discípulos estavam cheios de alegria e do Espírito Santo.

Chapter 14

¹ E aconteceu em Icônio, que entraram juntos na sinagoga dos judeus, e falaram de tal maneira que creu uma grande multidão, tanto de judeus como de gregos. ² Mas os judeus incrédulos incitaram e irritaram os ânimos dos gentios contra os irmãos.

³ Então eles ficaram ali por muito tempo, falando ousadamente no Senhor, o qual dava testemunho à palavra de sua graça, concedendo que sinais e milagres fossem feitos pelas mãos deles. ⁴ E a multidão da cidade se dividiu; e uns eram a favor dos judeus, e outros a favor dos apóstolos.

⁵ E fazendo-se uma rebelião, tanto de judeus como de gentios, juntos com seus líderes, para falarem mal deles, e os apedrejarem. ⁶ E eles, sabendo disto, fugiram para as cidades da Licaônia, chamadas Listra e Derbe; e à região ao redor. ⁷ E ali eles anunciavam ao Evangelho.

⁸ E um certo homem em Listra estava sentado, tendo incapacidade nos pés, aleijado desde o ventre de sua mãe, que nunca tinha andado. ⁹ Este ouviu Paulo falando; o qual, olhando com atenção, e vendo que ele tinha fé para ser curado, ¹⁰ Disse em alta voz: Levanta-te direito sobre teus pés. E ele saltou e andou.

¹¹ E as multidões, vendo o que Paulo tinha feito, levantaram suas vozes, dizendo em língua licaônica: Os deuses se fizeram semelhantes a homens, e desceram até nós. ¹² E chamaram a Barnabé de Júpiter; e a Paulo, de Mercúrio; porque este era o líder ao falar. ¹³ E o sacerdote de Júpiter, que estava diante da cidade deles, trazendo touros e grinaldas à entrada da porta, ele, junto com as companhias, queria oferecer sacrifício a eles.

¹⁴ Mas os apóstolos Barnabé e Paulo, ao ouvirem isto, rasgaram suas roupas, e saltaram entre a multidão, clamando, ¹⁵ E dizendo: Homens, por que fazeis estais coisas? Também nós somos homens como vós, sujeitos às mesmas emoções; e vos anunciamos o Evangelho para que vos convertais destas vaidades para o Deus vivo, que fez o céu, a terra, o mar, e tudo quanto neles há. ¹⁶ O qual nas gerações passadas deixou os os gentios andarem seus próprios caminhos.

¹⁷ Ainda que, contudo, não tenha deixado a si mesmo sem testemunho, fazendo o bem desde o céu, dando-nos chuvas, e tempos frutíferos, e enchendo nossos corações de alimento e alegria. ¹⁸ E tendo disto isto, apenas detiveram as multidões de que não fizessem sacrifícios a eles.

¹⁹ Mas vieram alguns judeus de Antioquia, e de Icônio, e persuadiram a multidão; e apedrejando a Paulo, arrastaram -no para fora da cidade, pensando que ele estivesse morto. ²⁰ Mas, tendo os discípulos ficado ao seu redor, ele se levantou, e entrou na cidade; e no dia seguinte saiu com Barnabé para Derbe.

²¹ E tendo anunciado o Evangelho àquela cidade, e feito muitos discípulos, eles voltaram a Listra, e a Icônio, e a Antioquia, ²² Confirmando os ânimos dos discípulos, e exortando-os para que permanecessem na fé, e que nos é necessário entrar no Reino de Deus por meio de muitas aflições.

²³ E tendo escolhido por votação anciãos para cada igreja, orando com jejuns, eles foram enviados ao Senhor, no qual tinham crido. ²⁴ E tendo passado por Pisídia, vieram à Panfília. ²⁵ E tendo falado a palavra em Perges, desceram a Atália. ²⁶ E dali navegaram para Antioquia, onde tinham sido encomendados à graça de Deus para a obra que eles já tinham cumprido.

²⁷ E ao chegarem, e reunirem a igreja, relataram quão grandes coisas Deus tinha feito com eles; e como ele tinha aberto a porta da fé aos gentios. ²⁸ E eles ficaram ali não pouco tempo com os discípulos.

Capítulo 14

¹ Aconteceu em Icônio que Paulo e Barnabé entraram juntos na sinagoga dos judeus, e falaram de tal maneira que uma grande multidão de judeus e gregos acreditou. ² Mas os judeus que eram desobedientes, agitaram as mentes dos gentios e incitaram-os contra os irmãos.

³ Assim, eles permaneceram lá por um longo tempo, falando ousadamente no Senhor, enquanto Ele dava evidência sobre a mensagem da Sua graça, concedendo que sinais e maravilhas fossem realizados por meio de Paulo e Barnabé. ⁴ Porém, a maioria da cidade estava dividida: algumas pessoas com os judeus e outras, com os apóstolos.

⁵ Gentios e judeus decidiram com seus chefes, recorrer à violência e apedrejar os apóstolos; ⁶ ao saberem disso, eles fugiram para as cidades de Licaônia, Listra e Derbe, e a região ao redor. ⁷ Lá também anunciaram o Evangelho.

⁸ Em Listra encontrava-se um certo homem sentado, sem força nos pés, aleijado desde nascença, que nunca havia andado. ⁹ Esse homem ouviu Paulo falando. Paulo fixou seus olhos nele e viu que ele tinha fé para ser curado. ¹⁰ Então, Paulo lhe disse em alta voz: "Levanta-te e firma teus pés". Assim o homem pulou e começou a andar.

¹¹ Quando a multidão viu o que Paulo havia feito, levantaram suas vozes dizendo no dialeto da licaônia: "Os deuses vieram até nós em forma de homens". ¹² Eles chamaram Barnabé de Zeus e Paulo de Hermes, porque era ele quem falava. ¹³ O sacerdote de Zeus, cujo templo ficava em frente à cidade, trouxe touros e grinaldas aos portões; ele e as multidões queriam oferecer-lhes sacrifícios.

¹⁴ Mas, quando os apóstolos Barnabé e Paulo, ouviram isto, rasgaram suas roupas e foram rapidamente para o meio da multidão, clamando ¹⁵ e dizendo: "Homens, por que fazeis essas coisas?" Nós também somos seres humanos iguais a vós. Trazemos boas novas para que vos afasteis dessas coisas inúteis, e vos volteis para o Deus vivo que criou os céus, a terra, o mar e todas as coisas que neles há. ¹⁶ Nos tempos antigos, Ele permitiu que todas as nações andassem em seus próprios caminhos.

¹⁷ Contudo Ele não deixou a Si mesmo sem testemunho, fazendo o bem, vos deu as chuvas do céu e estações frutíferas, enchendo vossos corações com comida e alegria". ¹⁸ Mesmo com essas palavras, Paulo e Barnabé com muita dificuldade conseguiram impedir que as multidões lhes oferecessem sacrifícios.

¹⁹ Porém, alguns judeus de Antioquia e Icônio vieram e persuadiram as multidões. Eles apedrejaram Paulo e arrastaram-no para fora da cidade, pensando que estava morto. ²⁰ Estando ainda os discípulos ao seu redor, ele se levantou e entrou na cidade. No dia seguinte, partiu com Barnabé para Derbe.

²¹ Após terem pregado o Evangelho naquela cidade e feito muitos discípulos, retornaram para Listra, Icônio e Antioquia. ²² Continuaram fortalecendo as mentes dos discípulos e os encorajando a perseverar na fé. Eles lhes disseram que é por meio de muitos sofrimentos que entraremos no Reino de Deus.

²³ E designando-lhes presbíteros em cada igreja, tendo orado e jejuado, os confiaram ao Senhor, no qual haviam crido. ²⁴ Então, passando pela Pisídia, chegaram a Panfília. ²⁵ E, anunciado a Palavra em Perge, desceram à Atália.

²⁶ Dali, navegaram para Antioquia, onde havia sido comissionados à graça de Deus para a obra que acabavam de completar.

²⁷ Quando chegaram em Antioquia e reuniram a igreja, relataram todas as coisas que Deus havia feito por meio deles, e como abrira a porta de fé aos gentios. ²⁸ Eles permaneceram por um longo tempo com os discípulos.

Chapter 15

¹ E alguns que tinham descido da Judeia ensinavam aos irmãos, dizendo: Se vós não vos circuncidardes conforme o costume de Moisés, não podeis ser salvos. ² Então, havendo não pequena resistência e confronto de Paulo e Barnabé contra eles, ordenaram que Paulo, Barnabé e alguns outros deles subissem aos apóstolos e aos anciãos a Jerusalém sobre esta questão.

³ Então sendo eles preparados para a viagem e despedidos pela igreja, passaram pela Fenícia e Samaria, contando sobre a conversão dos gentios; e davam grande alegria a todos os irmãos. ⁴ E tendo chegado a Jerusalém, eles foram recebidos pela igreja, e pelos apóstolos e anciãos; e lhes anunciaram quão grandes coisas Deus tinha feito com eles;

⁵ Mas que alguns do grupo dos fariseus que tinham crido, levantaram-se, dizendo que era necessário circuncidá-los, e mandar -lhes que guardem a Lei de Moisés. ⁶ E os apóstolos e anciãos se reuniram para dar atenção a este assunto.

⁷ E havendo muita discussão, Pedro se levantou, e lhes disse: Homens irmãos, vós sabeis que há muito tempo Deus meu escolheu entre nós, para que por minha boca os gentios ouvissem a palavra do Evangelho, e cressem. ⁸ E Deus, que conhece os corações, deu-lhes testemunho, dando-lhes o Espírito Santo, assim como também a nós. ⁹ E nenhuma diferença fez entre nós e eles, purificando seus corações pela fé.

¹⁰ Então agora, por que tentais a Deus, pondo um jugo sobre o pescoço dos discípulos; que nem nossos pais, nem nós podemos levar? ¹¹ Mas cremos que, pela graça do Senhor Jesus Cristo, nós somos salvos, assim como também eles.

¹² E toda a multidão se calou; e ouviram a Barnabé e a Paulo, que contavam quão grandes sinais e milagres Deus tinha feito por meio deles entre os gentios.

¹³ E tendo estes se calado, Tiago respondeu, dizendo: Homens irmãos, ouvi-me: ¹⁴ Simão informou como primeiro Deus visitou aos gentios, para tomar deles um povo para seu nome.

¹⁵ E com isso concordam as palavras dos profetas, como está escrito: ¹⁶ Depois disto eu voltarei, e reconstruirei o tabernáculo de Davi, que caído está; e reconstruirei de suas ruínas, e voltarei a levantá-lo; ¹⁷ Para que o resto da humanidade busque ao Senhor, e todos os gentios sobre os quais meu nome é invocado, diz o Senhor, que faz todas estas coisas, ¹⁸ conhecidas desde a antiguidade.

¹⁹ Portanto eu julgo que aqueles que dos gentios se convertem a Deus não devem ser perturbados. ²⁰ Mas que lhes escrevamos para que se abstenham das contaminações dos ídolos, e do pecado sexual, e da carne sufocada, e do sangue. ²¹ Porque Moisés, desde as gerações antigas, tem em cada cidade quem o pregue nas sinagogas, sendo lido todo sábado.

²² Então pareceu bem aos apóstolos, e aos anciãos, com toda a igreja, eleger deles alguns homens, para serem enviados com Paulo e Barnabé a Antioquia: Judas, que tinha por sobrenome Barsabás; e a Silas, homens líderes entre os irmãos. ²³ E escreveram por meio deles o seguinte: Os apóstolos e os anciãos, e os irmãos – para os irmãos dentre os gentios, que estão em Antioquia, Síria e Cilícia; saudações.

²⁴ Dado que ouvimos que alguns dos que saíram de nós vos perturbaram com palavras, e causaram incômodo a vossas almas, aos quais não mandamos; ²⁵ Pareceu-nos bem, reunidos em concordância, escolher alguns homens, e enviá-los até vós, com nossos amados Barnabé e Paulo. ²⁶ Homens que têm arriscado suas vidas pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo.

²⁷ Então enviamos a Judas e a Silas, os quais vos dirão as mesmas coisas pessoalmente. ²⁸ Porque pareceu bem ao Espírito Santo e a nós, de nenhuma carga a mais vos impor, a não ser estas coisas necessárias: ²⁹ Que vos abstenhais das coisas sacrificadas aos ídolos, do sangue, da carne sufocada, e do pecado sexual; das quais, se vos guardardes, fareis bem. Que o bem vos suceda.

³⁰ Sendo, pois, eles despedidos, vieram a Antioquia, e reunindo a multidão, entregaram a carta. ³¹ E ao lerem, alegraram-se pela consolação. ³² E então Judas e Silas, sendo também profetas, com muitas palavras exortaram e firmaram aos irmãos.

³³ E ficando ali por algum tempo, permitiram que voltassem em paz dos irmãos para os apóstolos. ³⁴ --- ³⁵ E Paulo e Barnabé ficaram em Antioquia, ensinando e evangelizando, com também muitos outros, a palavra do Senhor.

³⁶ E depois de alguns dias, Paulo disse a Barnabé: Voltemos a visitar a nossos irmãos em cada cidade onde tenhamos anunciado a palavra do Senhor, para ver como estão. ³⁷ E Barnabé aconselhou para que tomassem consigo a João, chamado Marcos. ³⁸ Mas Paulo achou adequado que não tomassem consigo a aquele que desde a Panfília tinha se separado deles, e não tinha ido com eles para aquela obra.

³⁹ Houve então entre eles tal discórdia, que eles se separaram um do outro; e Barnabé, tomando consigo a Marcos, navegou para o Chipre. ⁴⁰ Mas Paulo, escolhendo a Silas, partiu-se, enviado pelos irmãos para a graça de Deus. ⁴¹ E ele passou pela Síria e Cilícia, firmando as igrejas.

Capítulo 15

¹ Certos homens desceram da Judéia e ensinavam aos irmãos dizendo: "A menos que sejais circuncidados segundo o costume de Moisés, não sereis salvos". ² Tendo Paulo e Barnabé uma grande dissensão e debate com eles, os irmãos decidiram que Paulo, Barnabé e alguns outros deveriam subir a Jerusalém, para levar essa questão aos apóstolos e presbíteros.

³ Por causa disso, sendo enviados pela igreja, passando pela Fenícia e Samaria, anunciaram a conversão dos gentios e trouxeram grande alegria a todos os irmãos. ⁴ Quando chegaram a Jerusalém, foram recebidos pela igreja, pelos apóstolos e pelos presbíteros e reportaram-lhes todas as coisas que Deus havia feito por meio deles.

⁵ Entretanto, alguns homens do grupo dos fariseus que creram se levantaram e disseram: "É necessário que eles sejam circuncidados e que sejam ordenados a obedecer a lei de Moisés". ⁶ Os apóstolos e presbíteros se reuniram para tratar esse assunto.

⁷ Depois de muito debater, Pedro se levantou e disse-lhes: "Irmãos, vós sabeis que há algum tempo atrás, Deus fez uma escolha entre vós, que através da minha boca os gentios ouviriam a palavra do Evangelho, e creriam. ⁸ Deus, que conhece o coração, testemunhou a favor deles, dando-lhes o Espírito Santo, assim como a nós; ⁹ e não fez distinção entre nós e eles, purificando-lhes o coração pela fé.

¹⁰ Então, por que tentais a Deus, impondo aos discípulos um fardo que nem nós e nem vossos pais pudemos suportar? ¹¹ Cremos, entretanto, que seremos salvos pela graça do Senhor Jesus, assim como eles foram".

¹² Toda a multidão ficou em silêncio enquanto eles ouviam Barnabé e Paulo falar dos sinais e maravilhas que Deus tinha operado entre os gentios através deles.

¹³ Depois que terminaram de falar, Tiago respondeu, dizendo: "Irmãos, ouvi-me". ¹⁴ Simão relatou como Deus primeiro ajudou graciosamente os gentios, a fim de tomar dentre eles um povo para o Seu nome.

¹⁵ As palavras dos profetas concordam com isso, como está escrito: ¹⁶ "Depois dessas coisas, Eu voltarei e reconstruirei a tenda de Davi, que foi destruída. Eu novamente levantarei e restaurarei as suas ruínas, ¹⁷ para que o restante dos homens busque ao Senhor, incluindo todos os gentios chamados pelo Meu Nome", ¹⁸ diz o Senhor, que tem feito essas coisas conhecidas desde a antiguidade. ¹

¹⁹ Portanto, minha decisão é que não devemos perturbar os gentios que se voltam para Deus; ²⁰ mas lhes escrever para se guardarem da contaminação dos ídolos, da fornicção, de comer animais estrangulados e do sangue. ²¹ Porque, desde muitas gerações, Moisés tem sido pregado todos os sábados, nas sinagogas de todas as cidades.

²² Então, pareceu bem aos apóstolos e aos presbíteros, com toda a igreja, escolher Judas, chamado Barsabás, e Silas, que eram líderes da igreja, e os enviar para Antioquia, com Paulo e Barnabé. ²³ Assim escreveram: "Os apóstolos, presbíteros e irmãos, aos irmãos gentios em Antioquia, Síria e Cilícia, saudações.

²⁴ Ouvimos que certos homens, aos quais não havíamos dado nenhuma ordem, se desviaram de nós, e têm-vos perturbado com palavras, confundindo vossas almas. ²⁵ Pareceu-nos bem, tendo chegado a uma decisão, escolher homens e enviá-los até vós juntamente com nossos amados Barnabé e Paulo, ²⁶ homens que têm arriscado suas vidas pelo Nome de nosso Senhor Jesus Cristo.

²⁷ Enviamos, portanto, Judas e Silas, que também contarão as mesmas coisas. ²⁸ Pois pareceu bem ao Espírito Santo e a nós não colocar sobre vós fardos maiores do que estas coisas necessárias: ²⁹ que se mantenham distantes de coisas sacrificadas aos ídolos, sangue, animais estrangulados e imoralidade sexual. Se vos guardardes dessas coisas, tudo estará bem com vós. Adeus!"

³⁰ Então eles, depois de dispensados, desceram à Antioquia e, reunindo a multidão, entregaram a carta. ³¹ Quando eles a leram, alegraram-se muito por causa do encorajamento. ³² Judas e Silas, também profetas, encorajaram e fortaleceram os irmãos com muitas palavras.

³³ Após terem passado algum tempo ali, foram enviados em paz de volta aos irmãos que os havia enviado. ³⁴ ³⁵ Porém, Paulo e Barnabé ficaram em Antioquia junto com muitos outros, onde ensinavam e pregavam a palavra do Senhor.

³⁶ Após alguns dias, Paulo disse a Barnabé: "Vamos retornar agora para visitar os irmãos em cada cidade onde proclamamos a Palavra do Senhor e vejamos como estão". ³⁷ Barnabé também queria levar João, chamado Marcos; ³⁸ mas Paulo não achou bom o levar, pois, desde a Panfília, havia se afastado deles e não os seguira na obra.

³⁹ Então, surgiu tamanha divergência que se separaram um do outro, e Barnabé tomou consigo Marcos e navegou para Chipre. ⁴⁰ Contudo, Paulo escolheu a Silas e partiu, após ter sido confiado pelos irmãos à graça do Senhor; ⁴¹ e passou pela Síria e Cilícia, fortalecendo as igrejas.

¹Algumas versões antigas trazem: Isso é o que o Senhor diz, àqueles que têm conhecido todos os seus feitos, desde tempos antigos.
²Os melhores manuscritos antigos omitem o verso 34 (veja Atos 15:40). Vs. 34, Mas, pareceu bem a Silas permanecer ali .

Chapter 16

¹ E ele veio a Derbe e Listra; e eis que estava ali um certo discípulo, de nome Timóteo, filho de uma certa mulher judia crente, mas de pai grego. ² Do qual era bem testemunhado pelos irmãos que estavam em Listra e Icônio. ³ A este Paulo quis que fosse com ele; e tomando-o, circuncidou-o, por causa dos judeus, que estavam naqueles lugares; porque todos conheciam o pai dele, que era grego.

⁴ E eles, passando pelas cidades, entregavam-lhes as ordenanças que foram determinadas pelos apóstolos e anciãos em Jerusalém, para que as guardassem. ⁵ E assim as Igrejas eram firmadas na fé, e cada dia aumentavam em número.

⁶ E passando pela Frígia, e pela região da Galácia, foi-lhes impedido pelo Espírito Santo de falarem a palavra na Ásia. ⁷ E quando eles vieram a Mísia, tentaram ir à Bitínia; mas o Espírito não lhes permitiu. ⁸ E tendo passado por Mísia, desceram a Trôade.

⁹ E uma visão foi vista por Paulo durante a noite: um homem Macedônio se pôs diante dele, rogando-lhe, e dizendo: Passa à Macedônia, e ajuda-nos! ¹⁰ E quando ele viu a visão, logo procuramos partir para a Macedônia, concluindo que o Senhor estava nos chamando para anunciarmos o Evangelho a eles.

¹¹ Então, tendo navegado desde Trôade, viemos correndo caminho direto a Samotrácia, e no dia seguinte a Neápolis. ¹² E dali a Filipos, que é a primeira cidade desta parte da Macedônia, e é uma colônia; e estivemos naquela cidade por alguns dias. ¹³ E no dia de sábado saímos para fora da cidade, onde costumava ser feita oração; e tendo nos sentado, falamos às mulheres que tinham se ajuntado ali.

¹⁴ E uma certa mulher, por nome Lídia, vendedora de púrpura, da cidade de Tiatira, que servia a Deus; ela nos ouviu; o coração da qual o Senhor abriu, para que prestasse atenção ao que Paulo dizia. ¹⁵ E quando ela foi batizada, e também sua casa, ela nos rogou, dizendo: Se vós tendes julgado que eu seja fiel ao Senhor, entrai em minha casa e ficai ali. E ela insistiu para conosco.

¹⁶ E aconteceu, que ao estarmos nós indo à oração, saiu ao nosso encontro uma moça que tinha espírito de pitonisa; a qual ao fazer adivinhações trazia grande lucro a seus senhores. ¹⁷ Esta, seguindo após Paulo e nós, clamava, dizendo: Estes homens são servos do Deus Altíssimo, que nos anunciam o caminho da salvação. ¹⁸ E ela fazia isto por muitos dias. Mas Paulo, estando descontente com isto, virou-se, e disse ao espírito: Em nome de Jesus Cristo eu te mando que saias dela. E na mesma hora o espírito saiu.

¹⁹ E os senhores dela, vendo que a esperança de lucro deles tinha ido embora, pegaram a Paulo e a Silas, e os levaram à praça, diante dos governantes. ²⁰ E apresentando-os aos magistrados, disseram: Estes homens perturbam nossa cidade, sendo judeus; ²¹ E eles anunciam costumes que não nos é lícito receber, nem fazer; pois somos romanos.

²² E a multidão se levantou juntamente contra eles; e os oficiais, rasgando suas roupas, mandaram que fossem açoitados. ²³ E tendo sido lhes dado muitos açoites, os lançaram na prisão, mandando ao carcereiro que os guardasse em segurança. ²⁴ O qual, tendo recebido tal ordem, lançou-os na cela mais interna, e prendeu-lhes os pés no tronco.

²⁵ E perto da meia-noite, Paulo e Silas estavam orando, e cantando hinos a Deus; e os outros presos os escutavam.

²⁶ E de repente houve um terremoto tão grande que os alicerces da prisão se moviam; e logo todas as portas se abriram, e todas as correntes que prendiam a todos se soltaram.

²⁷ E o carcereiro, tendo acordado e visto abertas todas as portas da prisão; puxou a espada, e estava a ponto de se matar, pensando que os presos tinham fugido. ²⁸ Mas Paulo clamou em alta voz, dizendo: Não te faças nenhum mal, porque todos nós estamos aqui.

²⁹ E tendo pedido luzes, saltou para dentro, e termendo muito, ele se prostrou diante de Paulo e Silas. ³⁰ E levando-os para fora, disse: Senhores, o que me é necessário fazer para eu me salvar? ³¹ E eles lhe disseram: Crê no Senhor Jesus Cristo, e serás salvo, tu e a tua casa.

³² E lhe falaram da palavra do Senhor, e a todos os que estavam em sua casa. ³³ E ele, tomando-os consigo, naquela mesma hora da noite, lavou -lhes as feridas dos açoites, e logo foi batizado, ele e todos os seus. ³⁴ E tendo os levado a sua casa, pôs comida diante deles à mesa; e alegrou-se muito, tendo crido em Deus com toda a sua casa.

³⁵ E sendo já de dia, os magistrados mandaram aos guardas, dizendo: Solta aqueles homens. ³⁶ E o carcereiro anunciou estas palavras a Paulo, dizendo: Os magistrados têm mandado vos soltar; portanto agora saí, e ide em paz.

³⁷ Mas Paulo lhes disse: Eles nos açoitaram publicamente, e sem sermos sentenciados, sendo nós homens romanos, lançaram-nos na prisão, e agora nos lançam fora às escondidas? Assim não! Mas que eles mesmos

venham e nos tirem. ³⁸ E os guardas voltaram para dizer aos magistrados estas palavras; e eles temeram ao ouvirem que eram romanos. ³⁹ E tendo vindo, rogaram-lhes; e tirando-os, pediram -lhes que saíssem da cidade. ⁴⁰ E eles, tendo saído da prisão, entraram na casa de Lídia; e vendo aos irmãos, consolaram-lhes; e saíram.

Capítulo 16

¹ Paulo também foi para Derbe e Listra; e havia ali um certo discípulo chamado Timóteo, filho de uma mulher judia cristã; seu pai era grego. ² E os irmãos que estavam em Listra e Icônio davam bom testemunho dele. ³ Paulo queria que ele o acompanhasse; então, tomou-o e o circuncidou por causa dos judeus que estavam naqueles lugares, pois todos sabiam que seu pai era grego.

⁴ Enquanto seguiam seu caminho pelas cidades, davam às igrejas ordenanças para que obedecessem, as quais foram escritas pelos apóstolos e presbíteros de Jerusalém. ⁵ Assim, as igrejas eram fortalecidas na fé e cresciam em número dia após dia.

⁶ Paulo e seus companheiros percorreram as regiões de Frígia e Galácia, uma vez que foram impedidos pelo Espírito Santo de pregar a Palavra na Ásia. ⁷ Quando se aproximaram de Mísia, tentaram adentrar em Bitínia, mas o Espírito de Jesus os impediu. ⁸ Então passando pela Mísia, desceram à cidade de Trôade.

⁹ Durante a noite, Paulo teve uma visão: um homem da Macedônia estava em pé, chamando-o e dizendo: "Vem para a Macedônia e ajuda-nos!". ¹⁰ Assim que Paulo teve a visão, imediatamente partimos para a Macedônia, concluindo que Deus tinha nos chamado para pregar-lhes o Evangelho.

¹¹ Portanto, partindo de Trôade, navegamos direto para Samotrácia e, no dia seguinte, para Neápolis; ¹² de lá, seguimos para Filipos, cidade da Macedônia, a mais importante do distrito e uma colônia romana e ali ficamos por vários dias. ¹³ No dia de sábado, fomos para fora dos portões junto ao rio, onde pensamos ser um lugar de oração. Nós nos sentamos e falamos às mulheres que vieram juntas.

¹⁴ Certa mulher chamada Lídia, vendedora de púrpura, da cidade de Tiatira, que adorava a Deus, nos ouviu. O Senhor abriu o seu coração para prestar atenção às coisas que Paulo dizia. ¹⁵ Após ter sido batizada, ela e toda a sua casa, insistiu dizendo: "Se vós julgais que sou fiel ao Senhor, entrai em minha casa e ficai ali". E persuadiu-nos a isso.

¹⁶ Aconteceu que, conforme íamos ao lugar de oração, uma certa jovem, que tinha um espírito de adivinhação, nos encontrou. Ela dava grande lucro ao seus patrões através da adivinhação. ¹⁷ Essa mulher seguia a Paulo e a nós e gritava dizendo: "Estes homens são servos do Deus Altíssimo. Eles vos proclamam o caminho da salvação". ¹⁸ Ela fez isto por muitos dias. Mas Paulo, ficando demasiadamente aborrecido por ela, voltou-se e disse ao espírito: "Eu te ordeno, no Nome de Jesus, saia dela". E o espírito saiu imediatamente.

¹⁹ Quando os patrões da mulher viram que a esperança dos seus ganhos tinha ido embora, amarraram Paulo e Silas e os levaram para dentro do mercado, diante das autoridades. ²⁰ Quando lhes trouxeram para os oficiais do governo, disseram: "Estes homens são judeus e estão causando vários problemas na nossa cidade. ²¹ Eles estão ensinando costumes que não são permitidos aos romanos receber ou observar".

²² Então, toda a multidão se levantou contra Paulo e Silas; e os magistrados, rasgando-lhes as roupas, ordenaram que fossem açoitados com varas. ²³ Após tê-los açoitado várias vezes, jogaram-nos na prisão e ordenaram ao carcereiro que os mantivessem seguros. ²⁴ Depois de receber essa ordem, o carcereiro os lançou na prisão interior e prendeu seus pés no tronco.

²⁵ Por volta da meia noite, Paulo e Silas oravam e cantavam hinos a Deus, e os outros prisioneiros os ouviam. ²⁶ Repentinamente, houve um grande terremoto, e os alicerces da prisão foram abalados; e imediatamente todas as portas foram abertas, e as correntes de todos foram soltas.

²⁷ O carcereiro despertou do sono, e viu abertas as portas da prisão; tomou sua espada, e estava prestes a se matar, porque pensou que os prisioneiros tinham escapado. ²⁸ Mas Paulo gritou em alta voz, dizendo: "Não te mates, porque estamos todos aqui".

²⁹ O carcereiro pediu luzes; apressadamente entrou e, tremendo de medo, prostrou-se diante de Paulo e Silas; ³⁰ e os levou para fora e disse: "Senhores, o que eu devo fazer para ser salvo?". ³¹ Eles disseram: "Crê no Senhor Jesus e serás salvo, tu e a tua casa".

³² Pregaram a Palavra do Senhor para ele, juntos com todos em sua casa. ³³ Então o carcereiro os tomou naquela mesma hora da noite, lavou suas feridas, e ele e toda a sua casa foram imediatamente batizados. ³⁴ Ele levou Paulo e Silas para dentro de sua casa e pôs comida diante deles; e alegrou-se grandemente com toda a sua casa, porque ele creu em Deus.

³⁵ Quando amanheceu, os magistrados ordenaram aos guardas dizendo: "Deixa aqueles homens irem". ³⁶ O carcereiro mencionou as palavras a Paulo, dizendo: "Os magistrados me ordenaram para deixar-vos ir; portanto, saí e ide em paz".

³⁷ Porém, Paulo lhes disse: "Sendo nós cidadãos romanos, publicamente nos açoitaram, sem sermos condenados, e nos lançaram na prisão; e agora querem nos soltar em segredo? De forma alguma! Que eles mesmos venham e nos tirem daqui". ³⁸ Os guardas reportaram essas palavras para os magistrados; e eles ficaram temerosos quando ouviram que Paulo e Silas eram romanos. ³⁹ Os magistrados vieram e se desculparam com eles e, quando os tiraram da prisão, pediram para que Paulo e Silas deixassem a cidade.

⁴⁰ Então, Paulo e Silas saíram da prisão e foram à casa de Lídia. Quando viram os irmãos, eles os encorajaram e assim partiram da cidade.

Chapter 17

¹ E viajando por Anfípolis e Apolônia, vieram a Tessalônica, onde havia uma sinagoga de judeus. ² E Paulo, como era de seu costume, entrou a eles, e por três sábados argumentava com eles pelas Escrituras.

³ Declarando -as, e propondo -lhes, que era necessário que o Cristo morresse, e ressuscitasse dos mortos; e que (dizia ele) este Jesus é o Cristo, a quem eu vos anuncio. ⁴ E alguns deles creram, e se juntaram a Paulo e Silas; e dos gregos devotos grande multidão; e não poucas das mulheres principais.

⁵ Mas os judeus incrédulos, movidos de inveja, tomaram consigo alguns homens malignos dos mercados, e juntando uma multidão, tumultuaram a cidade; e atacando a casa de Jasão, procuravam trazê-los ao povo. ⁶ E não os achando, puxaram a Jasão, e a alguns irmãos às maiores autoridades da cidade, clamando: Estes que tem perturbado ao mundo também vieram até aqui. ⁷ Aos quais Jasão tem recolhido, e todos estes fazem contra as ordens de César, dizendo que há outro rei, chamado Jesus.

⁸ E eles tumultuaram a multidão, e às autoridades da cidade, que ouviam estas coisas. ⁹ Mas tendo recebido fiança de Jasão e dos demais, eles os soltaram.

¹⁰ E logo os irmãos enviaram de noite a Paulo e a Silas até Bereia; os quais, ao chegarem lá, foram à sinagoga dos judeus. ¹¹ E estes foram mais nobres do que os que estavam em Tessalônica, porque os quais receberam a palavra com toda boa vontade, examinando a cada dia as escrituras, para ver se estas coisas eram assim. ¹² Portanto muitos deles realmente creram, e das mulheres gregas honradas; e dos homens, não poucos.

¹³ Mas quando os judeus de Tessalônica souberam que também em Bereia a palavra de Deus era anunciada por Paulo, vieram também para lá, e incitaram as multidões. ¹⁴ Mas então no mesmo instante os irmãos despediram a Paulo, para que fosse ao mar; mas Silas e Timóteo continuaram ali. ¹⁵ E os que conduziram a Paulo, levaram-no até Atenas; e tendo recebido ordem para Silas e Timóteo, para que viessem a ele o mais rápido que pudessem, eles foram embora.

¹⁶ E enquanto Paulo os esperava em Atenas, seu espírito se incomodava dentro dele, ao ver a cidade tão dedicada à idolatria. ¹⁷ Então ele disputava muito na sinagoga, com os judeus, e com os religiosos; e no mercado a cada dia, com os que vinham até ele.

¹⁸ E alguns dos filósofos epicureus e estoicos discutiam com ele; e uns diziam: O que quer dizer este tagarela? E outros: Parece que ele é pregador de deuses estranhos. Porque ele lhes anunciava o Evangelho de Jesus e a ressurreição.

¹⁹ E tomando-o, trouxeram -no ao areópago, dizendo: Podemos nós saber que doutrina nova é esta que tu falas? ²⁰ Porque tu trazes coisas estranhas aos nossos ouvidos; então queremos saber o que isto quer dizer. ²¹ (E todos os atenienses e visitantes estrangeiros não se ocupavam de nenhuma outra coisa, a não ser em dizer e ouvir alguma novidade).

²² E Paulo, estando no meio do areópago, disse: Homens atenienses, eu vejo em tudo como vós sois muito religiosos; ²³ Porque enquanto eu passava pela cidade e via vossos santuários, achei também um altar, em que estava escrito: AO DEUS DESCONHECIDO. Este a quem vós prestais devoção sem conhecer, este é o que eu vos anuncio;

²⁴ O Deus que fez o mundo, e todas as coisas que nele há; este, sendo Senhor do céu e da terra, não habita em tempos feitos por mãos. ²⁵ E nem também é servido por mãos humanas; como que necessitasse de alguma coisa; porque ele é que dá a todos vida, respiração, e todas as coisas;

²⁶ E de um sangue ele fez toda nação humana, para habitarem sobre a face da terra, determinando os tempos desde antes ordenados, e o limites da morada deles; ²⁷ Para que buscassem ao Senhor, se talvez pudessem apalpá-lo e encontrá-lo, apesar dele não estar longe de cada um de nós.

²⁸ Porque nele vivemos, e nos movemos, e somos; assim como também alguns de vossos poetas disseram; porque também nós somos descendência dele. ²⁹ Sendo então descendência de Deus, nós não devemos pensar que a divindade seja semelhante a ouro, ou a prata, ou a pedra esculpida por artifício e imaginação humana.

³⁰ Portanto Deus, tendo desconsiderado os tempos da vossa ignorância, agora anuncia a todos as pessoas, em todo lugar, para que se arrependam. ³¹ Porque ele tem estabelecido um dia em que ele julgará ao mundo em justiça por meio do homem a quem determinou; dando certeza a todos, tendo o ressuscitado dos mortos.

³² E ao ouvirem da ressurreição dos mortos, alguns zombavam; e outros diziam: Nós ouviremos sobre isto de ti na próxima vez. ³³ E assim Paulo saiu do meio deles. ³⁴ Porém, tendo chegado alguns homens até ele, creram; entre os quais estava também Dionísio o areopagita, e uma mulher de nome Dâmaris, e outros com eles.

Capítulo 17

¹ Tendo percorrido as cidades de Anfípolis e Apolônia, chegaram a Tessalônica, onde havia uma sinagoga dos judeus. ² Paulo, como era de seu costume, foi até lá e, por três sábados, debateu com eles acerca das Escrituras.

³ Abrindo as Escrituras, explicava que era necessário que o Cristo sofresse e ressuscitasse dentre os mortos. E dizia: "Esse Jesus que vos proclamo é o Cristo". ⁴ Alguns dos judeus foram persuadidos e se juntaram a Paulo e Silas, incluindo uma grande quantidade de devotos gregos, e muitas das mulheres influentes.

⁵ Entretanto os judeus incrédulos, movidos por ciúmes, tomando homens ímpios do mercado, juntaram a multidão e tumultuaram a cidade. Assaltando a casa de Jasom, queriam trazer Paulo e Silas até o povo. ⁶ Porém, não os tendo encontrado, arrastaram Jasom e alguns outros irmãos perante as autoridades da cidade, e exclamavam: "Esses homens, que têm virado o mundo de cabeça para baixo, chegaram também aqui." ⁷ Esses, a quem Jasom tem recebido, procedem contra os decretos de César e dizem que existe outro Rei, Jesus".

⁸ Quando a multidão e as autoridades da cidade ouviram essas coisas, ficaram perturbados. ⁹ Após receberem fiança de Jasom e dos outros, eles os libertaram.

¹⁰ Naquela noite, os irmãos enviaram Paulo e Silas para Bereia. Chegando lá, foram à sinagoga dos judeus. ¹¹ Em Bereia, as pessoas eram mais nobres que as de Tessalônica, pois receberam a Palavra com toda disposição de mente, diariamente examinando as Escrituras, para ver se de fato as coisas eram assim. ¹² Por isso muitos deles creram, incluindo algumas mulheres gregas influentes e muitos homens.

¹³ Todavia, quando os judeus de Tessalônica descobriram que Paulo estava proclamando a Palavra de Deus em Bereia, foram até lá para incitar e acirrar as multidões. ¹⁴ Imediatamente, os irmãos enviaram Paulo para o litoral, mas Silas e Timóteo permaneceram ali. ¹⁵ Aqueles que guiavam Paulo levaram-no até a cidade de Atenas e regressaram, trazendo dele instruções para que Silas e Timóteo fossem até ele o mais rápido possível.

¹⁶ Enquanto Paulo esperava por eles em Atenas, seu espírito se indignou quando viu a cidade cheia de ídolos. ¹⁷ Então debatia na sinagoga com os judeus e com aqueles que adoravam a Deus, e também com os que ele encontrava todos os dias no mercado.

¹⁸ Contudo alguns dos filósofos epicureus e estoicos, também debatendo com ele, diziam: "O que esse tagarela está tentando dizer?". Outros diziam: "Parece ser um pregador de deuses estranhos", porque ele anunciava sobre Jesus e a ressurreição.

¹⁹ Tomaram a Paulo e o levaram até o Areópago, dizendo: "Podemos saber sobre esse novo ensino que tu tens falado?"

²⁰ Pois tu trazes algo estranho aos nossos ouvidos. Portanto queremos saber o que essas coisas significam". ²¹ (Todos os atenienses e estrangeiros que ali viviam não gastavam seu tempo com nada além de contar ou ouvir sobre novidades).

²² Então Paulo ficou de pé no meio do Areópago e disse: "Homens atenienses, vejo que sois muito religiosos em todas as maneiras. ²³ Pois, passando eu e observando os objetos de vossa adoração, encontrei um altar com a seguinte inscrição: "AO DEUS DESCONHECIDO". Pois bem, Aquele que adorais sem saber quem é, a Este vos anuncio.

²⁴ O Deus que criou o mundo e tudo o que nele há, Senhor do céu e da terra, não habita em templos construídos por mãos de homens. ²⁵ Tampouco é servido por mãos de homens, como se precisasse de coisa alguma, visto que Ele mesmo dá às pessoas vida, respiração e todas as coisas.

²⁶ E de um só homem Ele criou toda a raça humana que habita na face da terra, tendo-lhes determinado os tempos e o limite da sua habitação. ²⁷ Portanto eles deveriam buscar a Deus e, Tateando, talvez pudessem encontrá-Lo e descobri-Lo, embora Ele não esteja longe de cada um de nós.

²⁸ Pois Nele vivemos, nos movemos e existimos, como alguns dos vossos poetas disseram: 'Somos também geração Dele'. ²⁹ Sendo nós geração de Deus, não devemos pensar que a divindade é semelhante ao ouro, prata ou pedra — imagens criadas pela arte e imaginação do homem.

³⁰ Assim sendo, Deus não levou em conta os tempos de ignorância, mas agora ordena que todos os homens, em todos os lugares, arrependam-se. ³¹ Pois determinou um dia em que julgará o mundo em justiça por meio do Homem que Ele escolheu. Deus deu prova desse Homem a todos, ressuscitando-O dentre os mortos".

³² Quando os homens de Atenas ouviram sobre a ressurreição dos mortos, alguns zombaram de Paulo, mas outros diziam: "Nós te ouviremos novamente sobre esse assunto". ³³ Depois disso, Paulo os deixou. ³⁴ Alguns homens, porém, juntaram-se a ele, e creram, incluindo Dionísio, membro do Conselho do Areópago, e uma mulher chamada Dâmaris, e com eles ainda outros.

Chapter 18

¹ E depois disto ele partiu de Atenas, e veio a Corinto. ² E achando a um certo judeu, de nome Áquila, natural de Ponto, que recentemente tinha vindo da Itália, e Priscila, sua mulher (porque Cláudio tinha mandado que todos os judeus saíssem de Roma), veio até eles. ³ E porque era do mesmo ofício, ficou com eles, e trabalhava; porque tinham o ofício de fazerem tendas.

⁴ E ele disputava na sinagoga a cada sábado; e persuadia a judeus e a gregos. ⁵ E quando Silas e Timóteo desceram da Macedônia, Paulo foi pressionado pelo Espírito, dando testemunho aos judeus de que o Cristo era Jesus. ⁶ Mas tendo eles resistido e blasfemado, ele sacudiu as roupas, e lhes disse: Vosso sangue seja sobre vossa cabeça; eu estou limpo; e a partir de agora irei aos gentios.

⁷ E tendo saído dali, entrou na casa de um, de nome Justo, que servia a Deus, cuja casa era vizinha à sinagoga. ⁸ E Crispo, o chefe da sinagoga, creu no Senhor com toda a sua casa; e muitos dos coríntios, tendo ouvido, creram e foram batizados.

⁹ E o Senhor disse em visão de noite a Paulo: Não temas, mas fala, e não te cales. ¹⁰ Porque eu estou contigo, e ninguém porá mão em ti para te fazer mal, porque eu tenho muito povo nesta cidade. ¹¹ E ele ficou ali por um ano e seis meses, ensinando entre eles a palavra de Deus.

¹² Mas sendo Gálio o procônsul da Acaia, os judeus se levantaram em concordância contra Paulo, e o trouxeram ao tribunal, ¹³ Dizendo: Este persuade as pessoas a servirem a Deus contra a Lei.

¹⁴ E Paulo, querendo abrir a boca, Gálio disse aos judeus: Se houvesse algum mau ato ou crime grande, ó judeus, com razão eu vos suportaria; ¹⁵ Mas se a questão é de palavra s, e de nomes, e da Lei que há entre vós, vede -o vós mesmos; porque destas coisas eu não quero ser juiz.

¹⁶ E ele os tirou do tribunal. ¹⁷ Mas todos os gregos, tomando a Sóstenes, o chefe da sinagoga, feriram -no diante do tribunal; e a nada destas coisas Gálio dava importância.

¹⁸ E Paulo, ficando ali ainda muitos dias, ele se despediu dos irmãos, e dali navegou para a Síria, e juntos com ele estavam Priscila e Áquila; tendo rapado a cabeça em Cencreia, porque ele tinha feito voto. ¹⁹ E chegou a Éfeso, e os deixou ali; mas ele, entrando na sinagoga, disputava com os judeus.

²⁰ E eles, pedindo-lhe que continuasse com eles por mais algum tempo, ele não concordou. ²¹ Porém despediu-se deles, dizendo: Outra vez, se Deus quiser, voltarei a vós. E ele saiu de Éfeso.

²² E tendo vindo a Cesareia, subiu e, saudando à igreja, desceu a Antioquia. ²³ E passando ali algum tempo, ele partiu, passando em sequência pela região da Galácia e Frígia, firmando a todos os discípulos.

²⁴ E chegou a Éfeso um certo judeu, de nome Apolo, natural de Alexandria, homem eloquente, bem capacitado nas Escrituras. ²⁵ Este era instruído no caminho do Senhor; e fervoroso de espírito, falava e ensinava corretamente as coisas do Senhor; ainda que soubesse somente o batismo de João. ²⁶ E este começou a falar ousadamente na sinagoga; e Áquila e Priscila, ao o ouvirem, tomaram-no consigo, e explicaram mais detalhadamente o caminho de Deus.

²⁷ E ele, querendo passar a Acaia, os irmãos o exortaram, e escreveram aos discípulos que o recebessem; o qual, tendo chegado, auxiliou muito aos que tinham crido pela graça. ²⁸ Porque vigorosamente ele provava publicamente os erros dos judeus, mostrando pelas Escrituras que Jesus era o Cristo.

Capítulo 18

¹ Depois dessas coisas, Paulo deixou Atenas e foi para Corinto. ² Encontrou ali certo judeu chamado Áquila, natural do Ponto, que recentemente tinha vindo da Itália com sua esposa Priscila, pois Cláudio havia ordenado que todos os judeus deixassem Roma. Paulo foi até eles ³ e, porque tinham o mesmo ofício, Paulo ficou e trabalhou com eles, porque faziam tendas.

⁴ Paulo debatia na sinagoga todo sábado, persuadiando tanto judeus como gregos. ⁵ Contudo, quando Silas e Timóteo desceram da Macedônia, Paulo foi impulsionado pelo Espírito para testificar aos judeus que Jesus era o Cristo. ⁶ Quando os judeus se opuseram a ele e o insultaram, Paulo sacudiu suas vestes e disse-lhes: "Que o vosso sangue esteja sobre vossas próprias cabeças; eu sou inocente. De agora em diante, irei para os gentios".

⁷ Saindo dali, foi para a casa de Tito Justo, um homem que adorava a Deus. Sua casa era próxima da sinagoga. ⁸ Crispo, o chefe da sinagoga, e toda sua casa creu no Senhor. Muitos dos coríntios que ouviram Paulo também creram e foram batizados.

⁹ O Senhor disse a Paulo durante a noite numa visão: "Não tenhas medo, mas faze e não te cales. ¹⁰ Pois estou contigo, e ninguém te atacará, pois tenho muitos nesta cidade". ¹¹ Paulo morou ali por um ano e seis meses, ensinando a Palavra de Deus entre eles.

¹² Porém, quando Gálíio se tornou governador da Acaia, os judeus juntaram-se contra Paulo e o levaram ao tribunal; ¹³ e disseram: "Este homem persuade as pessoas a adorar a Deus, contrariando a lei".

¹⁴ Quando Paulo estava prestes a falar, Gálíio disse aos judeus: "De fato, judeus, se houvesse algum crime ou problema grave, seria razoável tratar convosco. ¹⁵ Mas como são questões de palavras e nomes e da vossa própria lei, resolvi isso vós mesmos, não quero ser juiz nestas questões!"

¹⁶ Gálíio mandou que saíssem do tribunal. ¹⁷ Contudo, pegaram Sóstenes, o chefe da sinagoga, à força, e o espancaram diante do tribunal. Entretanto, Gálíio não se importou com o que fizeram.

¹⁸ Depois de passar alguns dias ali, Paulo deixou os irmãos e navegou para Síria, com Priscila e Áquila. Antes de deixar o porto, em Cenchreia, ele raspou a cabeça porque havia feito um voto de nazireu. ¹⁹ Quando chegaram a Éfeso, Paulo deixou Priscila e Áquila ali; porém, ele mesmo foi para a sinagoga e debatia com os judeus.

²⁰ Quando pediram a Paulo que ficasse mais tempo, ele negou. ²¹ Mas, despedindo-se deles, disse: "Voltarei para vós se esta for a vontade de Deus". Então partiu de Éfeso.

²² Quando Paulo desembarcou em Cesareia, subiu a Jerusalém, e, saudando a igreja, desceu para Antioquia. ²³ Após passar algum tempo ali, partiu e passou pelas regiões da Galácia e da Frígia, e encorajou todos os discípulos.

²⁴ Havia certo judeu chamado Apolo, nascido em Alexandria, que veio a Éfeso. Ele era eloquente e poderoso nas Escrituras. ²⁵ Apolo foi instruído nos ensinamentos do Senhor. Sendo fervoroso de espírito, falava e ensinava acuradamente as coisas concernentes a Jesus; porém, ele conhecia apenas o batismo de João. ²⁶ Apolo começou a falar ousadamente na sinagoga. Entretanto, quando Priscila e Áquila o ouviram, levaram-no consigo e lhe explicaram o caminho de Deus com mais exatidão.

²⁷ Querendo passar pela Acaia, os irmãos o encorajaram e escreveram aos discípulos na Acaia que o recebessem. Quando ele chegou, ajudou imensamente aqueles que haviam crido pela graça. ²⁸ Apolo publicamente vencia os judeus com seu poder e habilidade, mostrando pelas Escrituras que Jesus era o Cristo.

Chapter 19

¹ E enquanto Apolo estava em Corinto, aconteceu que, tendo Paulo passado por todas as regiões altas, ele veio a Éfeso; e achando ali alguns discípulos, ² Disse-lhes: Vós já recebestes o Espírito Santo desde que crestes? E eles lhe disseram: Nós nem tínhamos ouvido falar que havia Espírito Santo.

³ E ele lhes disse: Em que vós fostes batizados? E eles disseram: No batismo de João. ⁴ Então Paulo disse: João verdadeiramente batizou com o batismo do arrependimento, dizendo ao povo que cressem naquele que viria após ele, isto é, em Jesus Cristo.

⁵ Ao ouvirem isto, eles foram batizados no nome do Senhor Jesus. ⁶ E Paulo, impondo-lhes as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo; e falavam em línguas, e profetizavam. ⁷ E todos os homens eram cerca de doze.

⁸ E ele, entrando na sinagoga, falava ousadamente durante três meses, disputando e persuadindo as coisas do Reino de Deus. ⁹ Mas quando alguns se endureceram, e não creram, e falando mal do Caminho diante da multidão, ele se desviou deles; e separou aos discípulos, disputando a cada dia na escola de um certo Tirano. ¹⁰ E isto aconteceu durante dois anos; de tal maneira que todos os que habitavam na Ásia tinham ouvido a palavra do Senhor Jesus, tanto judeus como gregos.

¹¹ E Deus fazia milagres extraordinários pelas mãos de Paulo, ¹² De tal maneira que até os lenços e aventais de seu corpo eram levados aos enfermos, e as doenças os deixavam, e os espíritos malignos saíam deles.

¹³ E alguns exorcistas dos judeus, itinerantes, tentaram invocar o nome do Senhor Jesus sobre os que tinham espíritos malignos, dizendo: Nós vos repreendemos por Jesus, a quem Paulo prega. ¹⁴ E eram sete filhos de Ceva, judeu, chefe dos sacerdotes, os que faziam isto.

¹⁵ Mas o espírito maligno respondeu: Eu conheço Jesus, e sei quem é Paulo; mas vós, quem sois? ¹⁶ E o homem em quem estava o espírito maligno saltou sobre eles, e dominando-os, foi mais forte do que eles; de tal maneira que eles fugiram nus e feridos daquela casa. ¹⁷ E isto se fez conhecido a todos que habitavam em Éfeso, tanto a judeus como a gregos; e caiu temor sobre todos eles; e assim foi engrandecido o nome do Senhor Jesus.

¹⁸ E muitos dos que criam vinham, confessando e declarando as suas atitudes. ¹⁹ Também muitos dos que praticavam ocultismo trouxeram seus livros, e os queimaram na presença de todos; e calcularam o preço deles, e acharam que custavam cinquenta mil moedas de prata. ²⁰ Assim a palavra do Senhor crescia e prevalecia poderosamente.

²¹ E quando se cumpriram estas coisas, Paulo propôs em espírito que, passando pela Macedônia e Acaia, ir até Jerusalém, dizendo: Depois de eu estar lá, também tenho que ver Roma. ²² E ele, tendo enviado à Macedônia dois daqueles que o serviam, Timóteo e Erasto, ele ficou por algum tempo na Ásia.

²³ Mas naquele tempo aconteceu um não pequeno alvoroço quanto ao Caminho. ²⁴ Porque um certo artífice de prata, de nome Demétrio, que fazia objetos de prata para o templo de Diana, e dava não pouco lucro aos artesãos.

²⁵ Aos quais, tendo os reunido com os trabalhadores de semelhantes coisas, disse: Homens, vós sabeis que deste ofício temos nossa prosperidade.

²⁶ E vós estais vendo e ouvindo que este Paulo, não somente em Éfeso, mas até quase em toda a Ásia, tem persuadido e apartado uma grande multidão, dizendo que não são deuses os que são feitos com as mãos. ²⁷ E não somente há perigo de que isto torne nosso ofício em desprezo, mas também que até o tempo da grande deusa Diana seja considerado inútil, e que a grandiosidade dela, a quem toda a Ásia e o mundo venera, venha a ser destruída.

²⁸ E eles, ao ouvirem estas coisas, encheram-se de ira, e clamaram, dizendo: Grande é a Diana dos efésios! ²⁹ E toda a cidade se encheu de tumulto, e em concordância eles invadiram ao teatro, tomando consigo Gaio e Aristarco, macedônios, companheiros de Paulo na viagem.

³⁰ E Paulo, querendo comparecer diante do povo, os discípulos não o permitiram. ³¹ E também alguns dos líderes da Ásia, que eram amigos dele, enviaram-lhe aviso, rogando-lhe para que não se apresentasse no teatro. ³² Então gritavam, alguns de uma maneira, outros de outra; porque a aglomeração estava confusa; e a maioria não sabia por que causa estavam aglomerados.

³³ E tiraram da multidão a Alexandre, os judeus o pondo para a frente. E Alexandre, acenando com a mão, queria se defender ao povo. ³⁴ Mas ao saberem que ele era judeu, levantou-se uma voz de todos, clamando por cerca de duas horas: Grande é a Diana dos efésios!

³⁵ E o escrivão, tendo apaziguado a multidão, disse: Homens efésios, quem não sabe que a cidade dos efésios é a guardadora do templo da grande deusa Diana, e da imagem que desceu do céu? ³⁶ Portanto, sendo que estas coisas não podem ser contraditas, vós deveis vos acalmar, e nada façais precipitadamente; ³⁷ Porque vós trouxestes aqui estes homens, que nem são sacrílegos, nem blasfemam de vossa deusa.

³⁸ Então se Demétrio e os artesãos que estão com ele tem algum assunto contra ele, os tribunais estão abertos, e há procônsules; que se acusem uns aos outros. ³⁹ E se procurais alguma outra coisa, será decidido em uma reunião legalizada. ⁴⁰ Porque corremos perigo de que hoje sejamos acusados de rebelião, tendo causa nenhuma para dar como explicação para este tumulto. ⁴¹ E tendo dito isto, despediu o ajuntamento.

Capítulo 19

¹ Enquanto Apolo estava em Corinto, Paulo passou pelas regiões altas e veio para a cidade de Éfeso e encontrou alguns discípulos ali. ² Paulo perguntou-lhes: "Recebestes o Espírito Santo quando crestes?". Eles responderam: "Não, não recebemos. Nem fomos informados de que existe um Espírito Santo".

³ Paulo disse: "Em que batismo fostes batizados, então?". Eles responderam: "No batismo de João." ⁴ Paulo disse: "João batizou com batismo de arrependimento, dizendo às pessoas que deveriam crer Naquele que viria após ele, isto é, em Jesus".

⁵ Quando ouviram isso, foram batizados no Nome do Senhor Jesus. ⁶ Então, Paulo lhes impôs as mãos, e o Espírito Santo veio sobre eles, e falaram em outras línguas e profetizaram. ⁷ Ao todo, foram cerca de doze homens.

⁸ Paulo foi à sinagoga e falou fervorosamente durante três meses. Ele liderava discussões e persuadia as pessoas acerca das coisas concernentes ao reino de Deus. ⁹ No entanto alguns judeus endurecidos e desobedientes começaram a falar mal do caminho de Cristo diante da multidão. Paulo os deixou e guiou seus discípulos para longe deles. Ele começou a falar todos os dias na escola de Tirano. ¹⁰ Isso continuou por dois anos, e assim todos os que viviam na Ásia ouviram a Palavra do Senhor, tanto judeus como gregos.

¹¹ Deus estava fazendo obras poderosas pelas mãos de Paulo, ¹² e até mesmo os doentes eram curados, e os espíritos malignos saíam deles, quando pegavam lenços e aventais do corpo de Paulo.

¹³ Porém havia judeus exorcistas viajando por aquela área, os quais usavam o nome de Jesus sobre aqueles possuídos de espíritos malignos, dizendo: "Eu vos expulso no nome de Jesus, a quem Paulo prega". ¹⁴ Aqueles que fizeram isso eram os sete filhos de Ceva, principal dos sacerdotes.

¹⁵ Entretanto o espírito maligno respondeu: "Conheço Jesus e sei quem é Paulo, mas vós, quem sois?" ¹⁶ O homem que estava possuído pelo espírito maligno saltou sobre os exorcistas e, subjulgando-os, espancou-os, de maneira que eles fugiram da casa, nus e feridos. ¹⁷ Isso se tornou conhecido de todos, tanto judeus como gregos que viviam em Éfeso. Temor caiu sobre todos eles, e o Nome de Jesus estava sendo glorificado.

¹⁸ Muitos dos cristãos vinham, confessavam e admitiam suas obras más. ¹⁹ Muitos dos que praticavam artes mágicas juntavam seus livros e os traziam para queimar diante de todos. E, ao contarem o valor dos livros, chegaram à quantia de cinquenta mil peças de prata. ²⁰ Assim a Palavra do Senhor crescia poderosamente de várias maneiras.

²¹ Quando Paulo terminou seu trabalho em Éfeso, decidiu em espírito ir a Jerusalém, porém planejava antes ver os cristãos nas regiões da Macedônia e da Acaia. Disse Paulo: "Depois de ir a Jerusalém, irei também a Roma". ²² Ele enviou dois de seus colaboradores, Timóteo e Erasto, à Macedônia. Entretanto Paulo permaneceu na cidade de Éfeso, na província da Ásia.

²³ Naquele mesmo tempo, levantou-se um grande alvoroço em Éfeso acerca do Caminho. ²⁴ Certo ourives de prata chamado Demétrio, que fazia nichos de Diana, dava muito lucro para os artifices. ²⁵ Então, reunindo os artifices do mesmo tipo de serviço, disse: "Senhores, vós bem sabeis que obtemos muito lucro deste negócio.

²⁶ E bem vedes e ouvis que não somente em Éfeso, mas praticamente por toda a Ásia, esse Paulo tem persuadido e afastado muitas pessoas. Ele está dizendo que não há deuses feitos por mãos humanas. ²⁷ Não há somente o perigo de nossa profissão ficar desacreditada, mas até mesmo o templo da nossa grande deusa Diana poderá vir a ser estimado como nada. Assim ela perderia sua grandeza, aquela a quem toda a Ásia e o mundo adoram".

²⁸ Quando ouviram isso, enfureceram-se e gritaram, dizendo: "Grande é a Diana dos Efésios". ²⁹ Toda a cidade encheu-se de confusão, e todas as pessoas correram juntas para o teatro. Eles arrastaram os companheiros de Paulo, Gaio e Aristarco, que vieram da Macedônia.

³⁰ Paulo queria entrar no meio do povo, porém os discípulos não permitiram. ³¹ Também alguns dos oficiais da província da Ásia, que eram seus amigos, enviaram-lhe uma mensagem rogando que não entrasse no teatro. ³² Alguns clamavam de uma maneira, outros de outra, pois a multidão estava confusa. Muitos deles não sabiam nem porque estavam reunidos.

³³ Os judeus tiraram Alexandre para fora da multidão, trazendo-o diante das pessoas. Alexandre, acenando com a mão, queria dar uma explicação ao povo. ³⁴ Entretanto, quando perceberam que ele era judeu, gritaram em alta voz por cerca de duas horas: "Grande é a Diana dos Efésios".

³⁵ Então o escrivão da cidade, aquietando a multidão, disse: "Homens de Éfeso, qual é o homem que não sabe que a cidade dos efésios é a guardiã do templo da grande Diana e da sua imagem que caiu do céu? ³⁶ Vendo, então, que essas coisas são inegáveis, convém que vos aquieteis e nada façais. ³⁷ Pois trouxestes esses homens a esta corte, os quais não são ladrões do templo, nem blasfemam contra nossa deusa.

³⁸ Portanto, se Demétrio e os artífices que estão com ele têm alguma acusação contra alguém, há cortes e magistrados. Que acusem uns aos outros. ³⁹ Contudo, se demandais qualquer coisa concernente a outros assuntos, deverá ser averiguada em assembleia legítima. ⁴⁰ Na verdade, até corremos perigo de sermos acusados deste tumulto. Não há causa para esta desordem, a qual não poderemos explicar". ⁴¹ Após ter dito isso, ele desfez a assembleia.

Chapter 20

¹ E tendo acabado o tumulto, Paulo chamou a si os discípulos e, abraçando-os, saiu para ir à Macedônia. ² E tendo passado por aquelas regiões, e exortando-os com muitas palavras, ele veio à Grécia. ³ E ficando ali por três meses, e havendo contra ele uma cilada posta pelos judeus quando ele estava a ponto de navegar para a Síria, ele decidiu voltar pela Macedônia.

⁴ E o acompanhou até a Ásia Sópater, de Bereia; e dos tessalonicenses, Aristarco e Segundo, e Gaio de Derbe, e Timóteo; e dos da Ásia, Tíquico e Trófimo. ⁵ Estes, indo adiante, nos esperaram em Trôade. ⁶ E depois dos dias dos pães não fermentados, nós navegamos de Filipos, e em cinco dias viemos até eles, onde ficamos por sete dias.

⁷ E no primeiro dia da semana, tendo os discípulos se reunido para partir o pão, Paulo discutia com eles, estando para partir no dia seguinte; e ele estendeu a discussão até a meia noite. ⁸ E havia muitas luminárias no compartimento onde estavam reunidos.

⁹ E estando um certo rapaz, de nome Êutico, sentado em uma janela, tendo sido tomado por um sono profundo, e, estando Paulo ainda falando por muito tempo, Êutico, derrubado pelo sono, caiu desde o terceiro andar abaixo; e foi levantado morto. ¹⁰ Mas Paulo, tendo descido, debruçou sobre ele e, abraçando-o, disse: Não fiquéis perturbados, porque sua alma ainda está nele.

¹¹ E voltou a subir, e tendo partido e experimentado o pão, ele falou longamente até o nascer do dia; e assim ele partiu. ¹² E trouxeram o rapaz vivo, e ficaram não pouco consolados.

¹³ E nós, tendo ido adiante ao navio, navegamos até Assôs, onde estaríamos para receber a Paulo, porque assim ele tinha ordenado; e ele ia a pé. ¹⁴ E quando ele se encontrou conosco em Assôs, nós o tomamos, e fomos a Mitilene.

¹⁵ E navegando dali, chegamos no dia seguinte em frente a Quios; e no outro dia aportamos em Samos; e ficando em Trogílio, no dia seguinte viemos a Mileto. ¹⁶ Porque Paulo tinha decidido navegar desviando-se de Éfeso, para não lhe haver de gastar tempo na Ásia; porque ele se apressava para estar em Jerusalém do dia de Pentecostes, caso lhe fosse possível.

¹⁷ Mas ele enviou mensagem desde Mileto até Éfeso, chamando aos anciãos da igreja. ¹⁸ E quando vieram a Paulo, ele lhes disse: Vós sabeis que desde o primeiro dia que entrei na Ásia, o modo como eu estive todo aquele tempo convosco; ¹⁹ Servindo ao Senhor com toda humildade, muitas lágrimas, e tentações, que sobrevieram a mim pelas ciladas dos judeus; ²⁰ Como eu, daquilo que vos era proveitoso, nada deixei de anunciar a vós, e ensinar publicamente e pelas casas; ²¹ Dando testemunho, tanto a judeus como a gregos, do arrependimento para se converter a Deus, e da fé em nosso Senhor Jesus Cristo.

²² E agora eis que, estando eu atado ao Espírito, estou indo a Jerusalém, não sabendo o que me acontecerá; ²³ A não ser pelo que o Espírito Santo em cada cidade me dá testemunho, dizendo que prisões e aflições me esperam. ²⁴ Mas de nenhuma dessas coisas eu dou importância, nem tenho minha vida por preciosa, para que com alegria eu cumpra minha carreira, e o trabalho que recebi do Senhor Jesus, para dar testemunho do Evangelho da graça de Deus.

²⁵ E agora, eis que eu sei que todos vós, a quem eu passei pregando o Reino de Deus, não vereis mais o meu rosto.

²⁶ Portanto eu vos dou claro testemunho de que eu estou limpo do sangue de todos vós; ²⁷ Porque eu não deixei de vos anunciar todo o conselho de Deus;

²⁸ Portanto prestai atenção por vós mesmos, e por todo o rebanho sobre os quais o Espírito Santo tem vos posto como supervisores, para apascentardes a igreja de Deus, a qual ele adquiriu por meio de seu próprio sangue. ²⁹ Porque isto eu sei, que depois de minha partida, entrarão entre vós lobos cruéis, que não pouparão ao rebanho; ³⁰ E que dentre vós mesmos se levantarão homens a falarem coisas perversas, para atraírem após si aos discípulos.

³¹ Por isso vigiai, lembrando que por três anos, noite e dia eu não parei de vos alertar com lágrimas a cada um de vós. ³² E agora, irmãos, eu vos entrego a Deus, e à palavra de sua graça; ele que é poderoso para vos edificar e vos dar herança entre todos os santificados.

³³ Eu não cobicei de ninguém a prata, nem ouro, nem roupa. ³⁴ E vós mesmos sabeis que, para as minhas necessidades e as dos que estavam comigo, estas minhas mãos me serviram. ³⁵ Em tudo eu vos tenho mostrado que trabalhando assim, é necessário dar suporte aos enfermos; e lembrar-se das palavras do Senhor Jesus, que disse: Mais bem-aventurado é dar do que receber.

³⁶ E tendo dito isto, pondo-se de joelhos, ele orou com todos eles. ³⁷ E houve um grande pranto de todos; e reclinando-se sobre o pescoço de Paulo, beijavam-no; ³⁸ Entristecendo-se muito, principalmente pela palavra que ele tinha dito, que não mais veriam o rosto dele; e o acompanharam até o navio.

Capítulo 20

¹ Cessado o tumulto, Paulo chamou os discípulos, e encorajou-os; então, despediu-se deles e partiu para a Macedônia. ² Passando ele por aquelas regiões, encorajava bastante os cristãos dessas áreas; e chegou à Grécia. ³ Depois de passar três meses ali, alguns judeus conspiraram contra ele no momento em que estava prestes a embarcar para a Síria; então, ele decidiu voltar pela Macedônia.

⁴ Acompanhando-o até a Ásia estavam: Sópatro, filho de Pirro de Bereia; Aristarco e Secundo, ambos de Tessalônica; Gaio de Derbe; Timóteo; além de Tíquico e Trófimo da Ásia. ⁵ Contudo, esses homens foram antes e nos esperaram em Trôade. ⁶ Navegamos de Filipos após a Festa dos Pães sem Fermento, e, cinco dias depois, nos reunimos com eles em Trôade. Ali ficamos por sete dias.

⁷ No primeiro dia da semana, quando estávamos reunidos para partir o pão, Paulo falou ao povo, ele pretendia partir no dia seguinte, então, continuou pregando até meia noite. ⁸ Havia muitas candeias no aposento superior, onde estávamos reunidos.

⁹ Assentado numa janela estava um jovem chamado Êutico que caiu num sono profundo. Conforme Paulo estendeu o discurso, esse jovem, ainda dormindo, caiu do terceiro andar, e, quando o levantaram, estava morto. ¹⁰ Entretanto, Paulo desceu, inclinou-se sobre o rapaz, abraçou-o e disse: "Não vos pertubeis, pois ele está vivo".

¹¹ E, subindo, partindo o pão, comeu e falou-lhes por muito tempo, até o amanhecer e partiu. ¹² E levaram de volta o rapaz vivo, o que muito os confortou.

¹³ Nós mesmos fomos à frente de Paulo, de navio, e navegamos até Assôs, onde receberíamos Paulo à bordo; assim como ele mesmo havia determinado, pois planejava ir por terra. ¹⁴ Quando o encontramos em Assôs, recebemos-lo a bordo e fomos para Mitilene.

¹⁵ Então, navegamos dali e, no dia seguinte, chegamos ao lado oposto da ilha de Quios. No outro dia, chegamos à ilha de Samos, e um dia depois chegamos a cidade de Mileto. ¹⁶ Paulo havia decidido não aportar em Éfeso, a fim de não desperdiçar muito tempo na Ásia, pois estava apressado para chegar em Jerusalém no dia de Pentecostes, se de alguma maneira lhe fosse possível.

¹⁷ De Mileto, ele enviou homens a Éfeso, e mandou chamar os presbíteros da igreja. ¹⁸ Quando chegaram, ele lhes disse: "Vós mesmos sabeis, desde o primeiro dia que pisei na Ásia, como sempre passei meu tempo convosco. ¹⁹ Segui servindo ao Senhor com toda a humildade e com lágrimas, e em sofrimentos que me aconteceram por causa das conspirações dos judeus. ²⁰ Vós sabeis que não deixei de pregar-vos nada que não fosse proveitoso, como vos ensinei em público e também de casa em casa, ²¹ testificando tanto a judeus como a gregos sobre o arrependimento diante de Deus e a fé em nosso Senhor Jesus.

²² E agora, compelido pelo Espírito, vou para Jerusalém, sem saber as coisas que me acontecerão ali, ²³ exceto o que o Espírito Santo me testifica que, em toda cidade, prisões e sofrimentos me esperam. ²⁴ Contudo, não considero minha vida preciosa para mim mesmo, se eu puder tão somente terminar a corrida e o ministério que recebi do Senhor Jesus, para dar testemunho do Evangelho da graça de Deus.

²⁵ E agora sei que nenhum de vós, dentre os quais passei pregando o Reino, jamais vereis minha face. ²⁶ Portanto, hoje vos testifico que sou inocente do sangue de qualquer homem. ²⁷ Pois não vos deixei de declarar todo o conselho de Deus.

²⁸ Portanto, cuidai de vós mesmos e de todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo vos fez bispos, para pastoreardes a igreja do Senhor, a qual Ele comprou com Seu próprio sangue. ²⁹ Sei que após a minha partida, lobos ferozes entrarão no meio de vós, e não pouparão o rebanho. ³⁰ E sei que mesmo dentre vós, alguns homens se levantarão e perverterão a verdade, a fim de afastar os discípulos e atraí-los para si.

³¹ Portanto, vigiai, lembrando-vos que durante três anos não parei de instruir e advertir cada um de vós com lágrimas dia e noite. ³² Agora, encomendo-vos a Deus e à Palavra da Sua graça, que é capaz de vos edificar e dar-vos heranças entre todos que estão sendo santificados.

³³ Não cobicei prata, nem ouro ou roupas de homem algum. ³⁴ Vós sabeis que estas mãos serviram às minhas necessidades e às necessidades daqueles que estavam comigo. ³⁵ Em todas as coisas, dei-vos exemplo de como ajudar os fracos trabalhando, e como deveis lembrar das palavras do Senhor Jesus, palavras que Ele mesmo disse: "Mais bem-aventurado é dar do que receber".

³⁶ Depois de ter falado, ajoelhou-se e orou com todos eles.

³⁷ Todos choraram muito e, abraçando Paulo, o beijaram. ³⁸ Eles estavam tristes principalmente por causa do que ele lhes dissera, que nunca mais veriam sua face novamente. Então o acompanharam até ao navio.

[1](#)Em vez de com Seu próprio sangue , algumas cópias antigas trazem: com o sangue de Seu próprio Filho.

Chapter 21

¹ E quando aconteceu de termos saído deles, e navegado, percorremos diretamente, e viemos a Cós, e n o dia seguinte a Rodes, e dali a Pátara. ² E tendo achado um navio que passava para a Fenícia, nós embarcamos nele, e partimos.

³ E tendo Chipre à vista, e deixando-a à esquerda, navegamos para a Síria, e viemos a Tiro; porque o navio tinha de deixar ali sua carga. ⁴ E nós ficamos ali por sete dias; e achamos aos discípulos, os quais diziam pelo Espírito a Paulo, que não subisse a Jerusalém.

⁵ E tendo passado ali aqueles dias, nós saímos e seguimos nosso caminho, acompanhando-nos todos com suas mulheres e filhos até fora da cidade; e postos de joelhos na praia, oramos. ⁶ E saudando-nos uns aos outros, subimos ao navio; e eles voltaram para as casas deles.

⁷ E nós, acabada a navegação de Tiro, chegamos a Ptolemaida; e tendo saudado aos irmãos, ficamos com eles por um dia. ⁸ E n o dia seguinte, Paulo e nós que estávamos com ele, saindo dali, viemos a Cesareia; e entrando na casa de Filipe, o evangelista (que era um dos sete), nós ficamos com ele. ⁹ E este tinha quatro filhas, que profetizavam.

¹⁰ E ficando nós ali por muitos dias, desceu da Judeia um profeta, de nome Ágabo; ¹¹ E ele, tendo vindo a nós, e tomando a cinta de Paulo, e atando-se os pés e as mãos, disse: Isto diz o Espírito Santo: Assim os judeus em Jerusalém atarão ao homem a quem pertence esta cinta, e o entregarão nas mãos dos gentios.

¹² E nós, tendo ouvido isto, rogamos a ele, tanto nós como os que eram daquele lugar, que ele não subisse a Jerusalém. ¹³ Mas Paulo respondeu: O que vós estais fazendo, ao chorarem e afligirem o meu coração? Porque eu estou pronto, não somente para ser atado, mas até mesmo para morrer em Jerusalém, pelo nome do Senhor Jesus. ¹⁴ E como ele não deixou ser persuadido, nós nos aquietamos, dizendo: Faça-se a vontade do Senhor.

¹⁵ E depois daqueles dias, nós nos arrumamos, e subimos a Jerusalém. ¹⁶ E foram também conosco alguns dos discípulos de Cesareia, trazendo consigo a um certo Mnáson, cipriota, discípulo antigo, com o qual íamos nos hospedar.

¹⁷ E quando chegamos a Jerusalém, os irmãos nos receberam com muito boa vontade. ¹⁸ E n o dia seguinte, Paulo entrou conosco a casa de Tiago, e todos os anciãos vieram ali. ¹⁹ E tendo os saudado, ele lhes contou em detalhes o que Deus tinha feito entre os gentios por meio do trabalho dele.

²⁰ E eles, ao ouvirem, glorificaram ao Senhor, e lhe disseram: Tu vês, irmão, quantos milhares de judeus há que creem, e todos são zelosos da lei. ²¹ E foram informados quanto a ti, que a todos os judeus, que estão entre os gentios, que tu ensinas a se afastarem de Moisés, dizendo que não devem circuncidar seus filhos, nem andar segundo os costumes.

²² Então o que se fará? Em todo caso ouvirão que tu já chegaste. ²³ Portanto faça isto que te dizemos: temos quatro homens que fizeram voto. ²⁴ Toma contigo a estes, e purifica-te com eles, e paga os gastos deles, para que rapem a cabeça, e todos saibam que não há nada do que foram informados sobre ti, mas sim, que tu mesmo andas guardando a Lei.

²⁵ E quanto aos que creem dentre os gentios, nós já escrevemos, julgando que se abstenham do que se abstenham das coisas sacrificadas aos ídolos, e do sangue, e da carne sufocada, e do pecado sexual. ²⁶ Então Paulo, tendo tomado consigo a aqueles homens, e purificando-se com eles no dia seguinte, entrou no Templo, anunciando que já estavam cumpridos dos dias da purificação, quando fosse oferecida por eles, cada um sua oferta.

²⁷ E tendo os sete dias quase quase completados, os judeus da Ásia, vendo-o, tumultuaram a todo o povo, e lançaram as mãos sobre ele para o deterem, ²⁸ Clamando: Homens israelitas, ajudai -nos; este é o homem que por todos os lugares ensina a todos contra o nosso povo, e contra a Lei, e contra este lugar; e além disto, ele também pôs gregos dentro do Templo, e contaminou este santo lugar! ²⁹ (Porque antes eles tinham visto na cidade a Trófito junto dele, ao qual pensavam que Paulo tinha trazido para dentro do Templo).

³⁰ E toda a cidade se tumultuou, e houve um ajuntamento do povo; e tendo detido a Paulo, trouxeram-no para fora do Templo; e logo as portas foram fechadas. ³¹ E eles, procurando matá-lo, a notícia chegou ao comandante e aos soldados, de que toda Jerusalém estava em confusão.

³² O qual, tendo tomado logo consigo soldados e centuriões, correu até eles. E eles, vendo ao comandante e aos soldados, pararam de ferir a Paulo. ³³ Então o comandante, tendo se aproximado, prendeu-o, e mandou que ele fosse atado em duas correntes; e perguntou quem ele era, e o que ele tinha feito.

³⁴ E na multidão clamavam uns de uma maneira, e outros de outra maneira; mas como ele não podia saber com certeza por causa do tumulto, ele mandou que o levassem para a área fortificada. ³⁵ E ele, tendo chegado às

escadas, aconteceu que ele foi carregado pelos soldados, por causa da violência da multidão. ³⁶ Porque a multidão do povo o seguia, gritando: Tragam-no para fora!

³⁷ E Paulo, estando perto de entrar na área fortificada, disse ao comandante: É permitido a mim te falar alguma coisa? E ele disse: Tu sabes grego? ³⁸ Por acaso não és tu aquele egípcio, que antes destes dias tinha levantando uma rebelião, e levou ao deserto quatro mil homens assassinos?

³⁹ Mas Paulo lhe disse: Na verdade eu sou um homem judeu de Tarso, cidade não pouca importância da Cilícia; mas eu te rogo para que tu me permitas falar ao povo. ⁴⁰ E tendo lhe permitido, Paulo pôs-se de pé nas escadas, acenou com a mão ao povo; e tendo havido grande silêncio, falou -lhes em língua hebraica, dizendo:

Capítulo 21

¹ Depois que nos separamos deles, navegamos em uma rota direta à cidade de Cós e, no dia seguinte a Rodas, e depois para a cidade de Pátara. ² Encontrando um navio partindo para a Fenícia, embarcamos nele e seguimos viagem.

³ Avistando a ilha de Chipre, deixando-a à esquerda, navegamos para a Síria e aportamos na cidade de Tiro, pois o navio seria descarregado. ⁴ Após ter encontrado os discípulos, permanecemos com eles por sete dias. Os discípulos, através do Espírito, disseram a Paulo que não subisse a Jerusalém.

⁵ Depois de completarmos os dias, deixamos aquele lugar e seguimos viagem. Todos eles nos acompanharam em nosso caminho para fora da cidade juntamente com suas esposas e filhos. Então ajoelhamos na praia, oramos e nos despedimos uns dos outros. ⁶ Embarcamos no navio e eles retornaram para suas casas.

⁷ Concluída a nossa viagem de Tiro, chegamos a Ptolemaida; e, havendo saudado os irmãos, passamos um dia com eles. ⁸ No dia seguinte, partimos e fomos para Cesareia. Entramos na casa de Filipe, o evangelista, que era um dos sete, e permanecemos com ele. ⁹ Esse homem tinha quatro filhas virgens que profetizavam.

¹⁰ Ficamos ali por alguns dias e aconteceu que um homem veio da Judeia, um certo profeta, chamado Ágabo. ¹¹ Ele veio até nós, tomou o cinto de Paulo, amarrou os próprios pés e mãos, e disse: "Isso diz o Espírito Santo: 'Dessa forma os judeus em Jerusalém amarrarão o homem que possui este cinto, e o entregarão nas mãos dos gentios'".

¹² Quando ouvimos essas coisas, tanto nós como as pessoas que viviam naquele lugar, imploramos para que Paulo não subisse a Jerusalém. ¹³ Porém, Paulo respondeu: "O que fazeis chorando e partindo meu coração? Estou pronto não apenas para ser amarrado, mas também para morrer em Jerusalém pelo nome do Senhor". ¹⁴ E como não persuadimos a Paulo, paramos de falar e simplesmente dissemos: "Seja feita a vontade do Senhor".

¹⁵ Depois destes dias, recolhemos nossa bagagem e fomos para Jerusalém. ¹⁶ E juntamente conosco alguns dos discípulos de Cesareia. Levando consigo um homem chamado Mnasom, natural de Chipre, um discípulo antigo, com quem ficaríamos hospedados.

¹⁷ E chegando nós a Jerusalém, os irmãos nos acolheram alegremente. ¹⁸ No dia seguinte, Paulo partiu conosco para encontrar Tiago e todos os presbíteros que estavam ali. ¹⁹ E, depois de cumprimentá-los, relatou uma a uma as coisas que Deus havia feito entre os gentios por meio de seu ministério.

²⁰ Quando ouviram isso, louvaram ao Senhor e disseram-lhe: "Tu vês, irmão, quantos milhares entre os judeus têm crido e todos estão determinados a guardar a Lei. ²¹ Eles foram informados a seu respeito: que tens ensinado a todos os judeus que vivem entre os gentios a abandonar Moisés, a não circuncidar seus filhos e a não seguir os costumes antigos.

²² O que devemos fazer? Eles certamente ouvirão que chegaste. ²³ Faze como te dizemos agora: temos aqui quatro homens que fizeram um voto. ²⁴ Toma esses homens, purifica a ti mesmo com eles e paga suas despesas, para que raspem a cabeça. Assim todos saberão que, o que foi dito a seu respeito, é falso e que és também um guardador da lei.

²⁵ Porém, a respeito dos gentios que creram, escrevemos e instruímos para que se abstenham do sacrifício a ídolos, do sangue, daquilo que é estrangulado e da imoralidade sexual". ²⁶ Então Paulo tomou consigo esses homens, e no dia seguinte purificou-se com eles; foi ao templo, anunciando os dias da purificação, até que a oferta fosse feita por cada um deles.

²⁷ Quando os sete dias estavam quase terminando, alguns judeus da Ásia viram Paulo no templo, e incitaram toda a multidão e puseram as mãos nele. ²⁸ Eles estavam gritando: "Homens de Israel, ajudem-nos. Esse homem tem ensinado a todos, em toda a parte, sobre coisas que vão contra a Lei e esse lugar. Também trouxe gregos para o templo e profanou esse santo lugar". ²⁹ Porque haviam anteriormente visto Trófimo de Éfeso com ele na cidade e pensaram que Paulo o introduzira no templo.

³⁰ Toda a cidade estava agitada e as pessoas correram juntas para agarrar a Paulo. Eles o arrastaram para fora do templo, e as portas imediatamente foram fechadas. ³¹ Enquanto tentavam matá-lo, essas notícias rapidamente chegaram ao comandante da guarda, de que Jerusalém estava toda em confusão.

³² Imediatamente ele tomou soldados e centuriões e correu até a multidão. Quando as pessoas viram o comandante e os soldados, pararam de espancar Paulo. ³³ Então ele aproximou-se, agarrou Paulo e ordenou que ele fosse preso com duas correntes. Perguntou quem ele era e o que havia feito.

³⁴ Alguns na multidão gritavam uma coisa e outros, outra. Como o comandante não conseguia discernir coisa alguma por causa do barulho, ordenou que Paulo fosse levado para a fortaleza. ³⁵ Quando chegaram às escadas,

ele foi carregado pelos soldados por causa da violência da multidão. ³⁶ Pois a multidão o seguia gritando: "Mata-o!".

³⁷ Conforme Paulo estava para ser levado até a fortaleza, ele perguntou ao comandante: "Posso dizer-lhe uma coisa?" Ele respondeu: "Falas grego?" ³⁸ Não és tu aquele egípcio que há um tempo atrás liderou uma rebelião e levou quatro mil assassinos ao deserto?"

³⁹ Paulo disse: "Sou judeu, da cidade de Tarso, na Cilícia. Sou cidadão de uma cidade importante. Peço-te que me permitas falar ao povo". ⁴⁰ Quando o comandante lhe deu permissão, Paulo levantou-se dos degraus e acenou ao povo com a mão. E quando houve um grande silêncio, falou-lhes na língua hebraica, dizendo:

Chapter 22

¹ Homens irmãos, e pais, ouvi agora minha defesa para convosco. ² E tendo ouvido que ele lhes falava em língua hebraica, fizeram ainda mais silêncio. E ele disse:

³ Eu verdadeiramente sou um homem judeu, nascido em Tarso da Cilícia, e criado nesta cidade aos pés de Gamaliel, ensinado ao mais correto modo da Lei paterna e zeloso de Deus, assim como todos vós sois hoje. ⁴ Eu, que persegui este caminho até a morte, atando tanto a homens como a mulheres, e os entregando a prisões. ⁵ Assim como também o sumo sacerdote me é testemunha, e todo o conselho dos anciãos; dos quais eu, tendo tomado cartas para os irmãos, fui a Damasco para que os que estivessem ali, eu também os trouxesse amarrados a Jerusalém, para que fossem castigados.

⁶ Mas aconteceu que, estando eu no caminho, e chegando perto de Damasco, quase ao meio dia, de repente uma grande luz do céu brilhou ao redor de mim. ⁷ Eu cai ao chão, e ouvi uma voz, que me dizia: Saulo, Saulo, por que me persegues? ⁸ E eu respondi: Quem és, Senhor? E ele me disse: Eu sou Jesus, o nazareno, a quem tu persegues.

⁹ E os que estavam comigo verdadeiramente viram a luz, e ficaram muito atemorizados; mas eles não ouviram a voz daquele que falava comigo. ¹⁰ E eu disse: Que farei, Senhor? E o Senhor me disse: Levanta-te, e vai a Damasco, e ali te será dito tudo o que te é ordenado fazer. ¹¹ E quando eu não conseguia ver, por causa da glória daquela luz, eu fui levado pela mão dos que estavam comigo, e assim cheguei a Damasco.

¹² E um certo Ananias, homem devoto conforme a Lei, que tinha bom testemunho de todos os judeus que moravam ali; ¹³ Tendo vindo até mim, e ficando diante de mim, ele me disse: Irmão Saulo, recupere a vista; E naquela mesma hora eu pude vê-lo.

¹⁴ E ele disse: O Deus de nossos pais te predeterminou para que tu conheças a vontade dele, e vejas aquele justo, e tu ouças a voz de sua boca. ¹⁵ Porque tu serás testemunha dele para com todos as pessoas, daquilo que tens visto e ouvido. ¹⁶ E agora, por que estás parado? Levanta-te, e sê batizado, e lava teus pecados, invocando o nome do Senhor.

¹⁷ E aconteceu a mim, tendo eu voltado a Jerusalém, e estando orando no Templo, veio-me um êxtase; ¹⁸ E eu vi aquele que me dizia: Apressa-te, e sai logo de Jerusalém, porque não aceitarão teu testemunho sobre mim.

¹⁹ E eu disse: Senhor, eles sabem que eu prendia e açoitava nas sinagogas aqueles que criam em ti. ²⁰ E quando o sangue de Estêvão, tua testemunha, se derramava, eu também estava presente, e consentia em sua morte, e guardava as roupas daqueles que o matavam. ²¹ E ele me disse: Vai, porque eu te enviarei para longe, aos gentios.

²² E eles o ouviram até esta palavra, e em seguida levantaram suas vozes, dizendo: Extermina-o da terra! Porque não é bom que ele viva. ²³ E enquanto eles gritavam, tiravam suas capas, e lançavam pó ao ar, ²⁴ O comandante mandou que o levassem à área fortificada, dizendo que o interrogassem com açoites, para saber por que causa clamavam assim contra ele.

²⁵ E quando estavam o atando com correias, Paulo disse ao centurião que estava ali: É lícito para vós açoitar a um homem romano, sem ter sido condenado? ²⁶ E o centurião, tendo ouvido isto, foi e avisou ao comandante, dizendo: Olha o que estás a ponto de fazer, porque este homem é romano.

²⁷ E o comandante, tendo se aproximado, disse-lhe: Dize-me, tu és romano? E ele disse: Sim. ²⁸ E o comandante respondeu: Eu com muita soma de dinheiro obtive esta cidadania romana. E Paulo disse: E eu a tenho desde que nasci. ²⁹ Então logo se afastaram dele aqueles que estavam para interrogá-lo; e até o comandante teve temor, ao entender que Paulo era romano, e que tinha o atado.

³⁰ E n o dia seguinte, querendo saber corretamente a causa de por que ele era acusado pelos judeus, ele o soltou das correntes, e mandou vir aos chefes dos sacerdotes e todo o Supremo Conselho deles; e tendo trazido a Paulo, apresentou -o diante deles.

Capítulo 22

¹ "Irmãos e pais, ouvi a minha defesa, que vos apresentarei agora". ² Quando a multidão ouviu Paulo lhes falar na língua hebraica, ficaram em absoluto silêncio. E ele falou:

³ "Sou judeu, nascido em Tarso da Cilícia, mas educado nessa cidade aos pés de Gamaliel. Fui instruído exatamente de acordo com a lei dos nossos antepassados. Sou zeloso para com Deus, assim como hoje todos vós sois. ⁴ Persegui esse Caminho até a morte; prendendo ambos, homens e mulheres, e os lancei na prisão. ⁵ O sumo sacerdote e todos os anciãos também podem dar testemunho de que recebi cartas deles direcionadas aos irmãos em Damasco, a fim de viajar para lá. Eu devia trazer acorrentados para Jerusalém todos desse Caminho que ali estivessem, para que fossem punidos.

⁶ Aconteceu que, enquanto eu viajava, chegando próximo a Damasco, por volta do meio-dia, de repente, uma forte luz do céu começou a brilhar ao meu redor. ⁷ Caí no chão e ouvi uma voz que me dizia: 'Saulo, Saulo, por que Me persegues?' ⁸ Respondi: 'Quem és Tu, Senhor'? Ele me disse: 'Eu sou Jesus de Nazaré, a quem tu persegues'.

⁹ Aqueles que estavam comigo viram a luz, mas não entenderam a voz do que falou comigo. ¹⁰ Eu disse: 'O que devo fazer Senhor'? O Senhor me disse: 'Levanta-te, e vai a Damasco; ali te será dito o que deves fazer'. ¹¹ Eu não podia ver por causa do brilho daquela luz, então fui para Damasco, sendo guiado pelas mãos dos que estavam comigo.

¹² Ali encontrei um homem chamado Ananias, varão devoto de acordo com a Lei e de bom testemunho por todos os judeus que lá viviam. ¹³ Ele veio até mim, parou em minha frente, e disse: 'Irmão Saulo, volta a enxergar'. Naquela mesma hora eu o vi.

¹⁴ Então ele disse: 'O Deus de nossos antepassados te escolheu para conhecer a Sua vontade, para ver O Justo, e para ouvir a voz que vem da Sua própria boca. ¹⁵ Porque serás Sua testemunha para todos os homens sobre o que tens visto e ouvido. ¹⁶ E agora o que estás esperando? Levanta-te, batiza-te e lava teus pecados, invocando o nome Dele'.

¹⁷ Após ter retornado de Jerusalém, enquanto orava no templo, tive uma visão. ¹⁸ Eu O vi dizer a mim: 'Apressa-te e deixa Jerusalém, porque não aceitarão teu testemunho a Meu respeito'.

¹⁹ Eu respondi: 'Senhor, eles mesmos sabem que prendi e açoitiei em cada sinagoga aqueles que criam em Ti. ²⁰ Quando o sangue de Estêvão, Tua testemunha, foi derramado, eu também estava presente, consentindo e guardando as vestes dos que o matavam'. ²¹ Porém, Ele me disse: 'Vai, porque Te enviarei para longe aos gentios'.

²² As pessoas permitiram-lhe falar até esse ponto e, então, gritaram dizendo: "Tira da terra tal indivíduo, porque não convém que ele viva". ²³ Quando gritavam, jogavam suas roupas e poeira para o ar, ²⁴ o chefe da guarda ordenou que Paulo fosse levado à fortaleza, ordenando que fosse interrogado sob açoites, para que soubesse o porquê de gritarem com ele dessa maneira.

²⁵ Quando eles o amarraram no tronco, Paulo disse ao centurião que estava presente: "Será que tendes o direito de açoitar um cidadão romano sem ser condenado?" ²⁶ Quando o centurião ouviu isso, foi ao capitão chefe, e disse: "O que estás para fazer? Pois esse homem é um cidadão romano".

²⁷ O capitão chefe veio e disse-lhe: "Dize-me, és tu cidadão romano?" Paulo disse: "Sim!" ²⁸ O capitão chefe respondeu: "Com uma grande quantia de dinheiro, adquiri a cidadania". Porém, Paulo disse: "Eu nasci cidadão romano". ²⁹ Então, os homens que estavam para interrogá-lo, imediatamente o soltaram. O capitão chefe também teve medo, quando ouviu que Paulo era cidadão romano, pois o tinha amarrado.

³⁰ No dia seguinte, o capitão chefe queria saber a verdade acerca das acusações dos judeus contra Paulo. Então, desataram suas amarras e ordenaram que os principais sacerdotes e todo o conselho dos judeus se reunissem. Assim, trazendo Paulo, apresentou-o diante deles.

Chapter 23

¹ E Paulo, olhando fixamente a os d o Supremo Conselho, disse: Homens irmãos, com toda boa consciência eu tenho andado diante de Deus até o dia de hoje. ² Mas o sumo sacerdote Ananias mandou aos que estavam perto dele, que o espancassem na boca. ³ Então Paulo lhe disse: Deus vai te espancar, parede caiada! Estás tu aqui sentado para me julgar conforme a Lei, e contra a Lei mandas me espancarem?

⁴ E os que estavam ali disseram: Tu insultas ao sumo sacerdote de Deus? ⁵ E Paulo disse: Eu não sabia, irmãos, que ele era o sumo sacerdote; porque está escrito: Não falarás mal do chefe do teu povo.

⁶ E Paulo, sabendo que uma parte era de saduceus, e outra de fariseus, ele clamou no Supremo Conselho: Homens irmãos, eu sou fariseu, filho de fariseu; pela esperança e ressurreição dos mortos eu estou sendo julgado. ⁷ E ele, tendo dito isto, houve uma confusão entre os fariseus e saduceus; e a multidão se dividiu; ⁸ Porque os saduceus dizem que não há ressurreição, nem anjo ou espírito; mas os fariseus declaram ambas.

⁹ E houve uma grande gritaria; e levantando-se os escribas da parte dos fariseus, disputavam, dizendo: Nenhum mal achamos neste homem; e se algum espírito ou anjo falou com ele? ¹⁰ E havendo grande confusão, o comandante, temendo que Paulo não fosse despedaçado por eles, mandou descer a tropa, e tirá-lo do meio deles, e levá-lo à área fortificada.

¹¹ E n a noite seguinte o Senhor, aparecendo-lhe, disse: Tem bom ânimo, Paulo! Porque assim como deste testemunho de mim em Jerusalém, assim é necessário que tu dês testemunho também em Roma.

¹² E tendo vindo o dia, alguns dos judeus fizeram uma conspiração, e prestaram juramento sob pena de maldição, dizendo que não comeriam nem beberiam enquanto não matassem a Paulo. ¹³ E eram mais de quarenta os que fizeram este juramento.

¹⁴ Os quais foram até os chefes dos sacerdotes e os anciãos, e disseram: Fizemos juramento sob pena de maldição, de que nada experimentaremos enquanto não matarmos a Paulo. ¹⁵ Agora vós, então, juntamente com o Supremo Conselho, fazei saber ao comandante que amanhã ele o traga a vós, como se fosse para que investigueis mais detalhadamente; e antes que ele chegue, nós estamos prontos para o matar.

¹⁶ E o filho da irmã de Paulo, tendo ouvido esta cilada, veio e entrou na área fortificada, e avisou a Paulo. ¹⁷ E Paulo, tendo chamado a si um dos centuriões, disse: Leva este rapaz ao comandante, porque ele tem algo para lhe avisar.

¹⁸ Então ele o tomou, levou ao comandante, e disse: O prisioneiro Paulo, tendo me chamado, rogou -me que eu te trouxesse este rapaz, que tem algo a te dizer. ¹⁹ E o comandante, tomando-o pela mão, e indo para um lugar reservado, perguntou -lhe: O que tens para me avisar?

²⁰ E ele disse: Os judeus combinaram de te pedirem que amanhã tu leves a Paulo ao Supremo Conselho, como se fosse para que lhe perguntem mais detalhadamente; ²¹ Porém tu, não acredites neles; porque mais de quarenta homens deles estão lhe preparando cilada, os quais sob pena de maldição fizeram juramento para não comerem nem beberem enquanto não o tiverem matado; e eles já estão preparados, esperando de ti a promessa.

²² Então o comandante despediu ao rapaz, mandando -lhe: A ninguém digas que tu me revelaste estas coisas. ²³ E ele, chamando a si certos dois dos centuriões, disse: Aprontai duzentos soldados para irem até Cesareia; e setenta cavaleiros, e duzentos arqueiros, a partir das terceira hora da noite. ²⁴ E preparem animais para cavalgarem, para que pondo neles a Paulo, levem -no a salvo ao governador Félix.

²⁵ E ele lhe escreveu uma carta, que continha este aspecto: ²⁶ Cláudio Lísias, a Félix, excelentíssimo governador, saudações. ²⁷ Este homem foi preso pelos judeus, e estando já a ponte de o matarem, eu vim com a tropa e o tomei, ao ser informado que ele era romano.

²⁸ E eu, querendo saber a causa por que o acusavam, levei-o ao Supremo Conselho deles. ²⁹ O qual eu achei que acusavam de algumas questões da Lei deles; mas que nenhum crime digno de morte ou de prisão havia contra ele. ³⁰ E tendo sido avisado de que os judeus estavam para pôr uma cilada contra este homem, logo eu o enviei a ti, mandando também aos acusadores que diante de ti digam o que tiverem contra ele. Que tu estejas bem.

³¹ Tendo então os soldados tomado a Paulo, assim como lhes tinha sido ordenado, trouxeram-no durante a noite a Antipátride. ³² E n o dia seguinte, deixando irem com ele os cavaleiros, voltaram à área fortificada. ³³ Os quais, tendo chegado a Cesareia, e entregado a carta ao governador, apresentaram-lhe também a Paulo.

³⁴ E o governador, tendo lido a carta, perguntou de que província ele era; e ao entender que era da Cilícia, ³⁵ disse: “Eu te ouvirei quando também chegarem os teus acusadores”. E mandou que o guardassem no palácio de Herodes.

Capítulo 23

¹ Paulo olhou diretamente para os membros do conselho dos judeus e disse: "Irmãos, tenho vivido diante de Deus com consciência pura até este dia". ² O sumo sacerdote Ananias ordenou àqueles que estavam próximos a Paulo para que o ferissem na boca. ³ Então Paulo disse-lhe: "Deus te ferirá, parede branqueada! Tu estás aí sentado para me julgar conforme a lei, mas ordena que me firmem contra a lei?"

⁴ Os que ali estavam disseram: "Como tu insultas o sumo sacerdote de Deus"? ⁵ Paulo disse: "Eu não sabia, irmãos, que ele era o sumo sacerdote. Porque está escrito: 'Não falarás mal de uma autoridade do teu povo'".

⁶ Quando Paulo viu que parte do conselho era de saduceus e outra parte era de fariseus, falou alto no conselho: "Irmãos, eu sou um fariseu, filho de fariseus. E eu estou sendo julgado porque espero confiantemente a ressurreição dos mortos". ⁷ Quando ele disse isso, iniciou-se uma discussão entre os fariseus e os saduceus, e a assembleia dividiu-se. ⁸ Porque os saduceus dizem que não há ressurreição, nem anjos, nem espíritos, enquanto os fariseus aceitam todas essas coisas.

⁹ Assim ocorreu um grande alvoroço, e alguns dos escribas pertencentes aos fariseus levantaram-se e argumentaram, dizendo: "Não encontramos nenhum mal neste homem. Quem sabe se foi um espírito ou um anjo que falou com ele"? ¹⁰ Havendo uma grande discussão, o comandante temia que Paulo fosse despedaçado por eles. Então ordenou aos soldados que descessem e retirassem Paulo à força de entre os membros do conselho e o trouxessem para a fortaleza.

¹¹ Na noite seguinte, o Senhor esteve ao seu lado e disse: "Sê corajoso, pois como testemunhaste de mim em Jerusalém, assim também é necessário que testemunhes em Roma".

¹² Ao amanhecer, alguns judeus juraram e, sob pena de uma maldição sobre si mesmos, disseram que não comeriam nem beberiam qualquer coisa até que matassem Paulo. ¹³ Eram mais de quarenta os que fizeram essa conspiração.

¹⁴ Eles foram aos principais sacerdotes e aos anciãos e disseram-lhes: "Juramos, sob pena de maldição, não comermos nada até que tenhamos matado Paulo. ¹⁵ Agora, portanto, informai ao comandante juntamente com o conselho para que vos traga Paulo, como se fôsseis investigar o caso dele com mais precisão. Quanto a nós, estamos preparados para matá-lo antes que ele chegue aqui".

¹⁶ Mas o sobrinho de Paulo, ouvindo que eles estavam armando uma cilada, entrou na fortaleza e informou a Paulo. ¹⁷ Paulo chamou um dos centuriões e disse: "Leva este jovem ao comandante, porque ele tem algo para contar-lhe".

¹⁸ Então o centurião tomou o jovem e o levou ao comandante e disse: "Paulo, o prisioneiro, chamou-me até ele, e pediu-me para trazer-lhe este jovem. Ele tem algo para dizer-te". ¹⁹ O comandante o levou pela mão a um local privado e perguntou-lhe: "O que tens para comunicar-me"?

²⁰ O jovem disse: "Os judeus combinaram solicitar-te que leves Paulo amanhã, ao conselho, como se fosses interrogá-lo com mais precisão sobre o seu caso. ²¹ Porém não lhes dê ouvidos, pois há mais de quarenta homens emboscados para matá-lo. Eles juraram, sob pena de maldição sobre si mesmos, que não comeriam e nem beberiam até que o tenham matado. Mesmo agora, já estão de prontidão, aguardando pelo seu consentimento".

²² Então o comandante deixou o jovem sair, após instruí-lo: "Não contes a ninguém que você me disse essas coisas". ²³ Então ele chamou dois dos centuriões e disse: "Deixai de prontidão, desde a hora terceira da noite, duzentos soldados de infantaria, setenta de cavalaria e duzentos lanceiros, para irem até Cesareia". ²⁴ Ele também ordenou-lhes para preparar montarias para que Paulo pudesse viajar e ser conduzido em segurança ao governador Félix.

²⁵ Assim ele escreveu uma carta: ²⁶ "Cláudio Lísias ao excelentíssimo governador Félix. Saudações! ²⁷ Este homem foi preso pelos judeus e estava prestes a ser morto por eles, quando cheguei com soldados e o resgatei, ao descobrir que ele era cidadão romano.

²⁸ Querendo saber por que eles o acusavam, então o levei perante o conselho deles. ²⁹ Descobri que ele estava sendo acusado de questões relativas às suas próprias leis, mas não havia acusações contra ele que merecesse morte ou prisão. ³⁰ Também descobri que havia uma conspiração contra este homem. Assim enviei-o imediatamente para ti e instruí os seus acusadores a apresentarem as acusações na tua presença. Saudações".

³¹ Então os soldados obedeceram às suas ordens: eles apanharam Paulo e o levaram durante a noite para Antipátride. ³² No dia seguinte, os soldados de cavalaria foram com Paulo e os demais soldados retornaram à fortaleza. ³³ Quando os cavaleiros chegaram a Cesareia e entregaram a carta ao governador, também apresentaram-lhe Paulo.

³⁴ Quando o governador leu a carta, perguntou de qual província Paulo era. Quando ouviu que ele era da Cilícia, ³⁵ disse-lhe: "Ouvir-te-ei quando os teus acusadores chegarem aqui". Então ele ordenou que Paulo fosse mantido no Palácio de Herodes.

Chapter 24

¹ E cinco dias depois, desceu o sumo sacerdote Ananias, com os anciãos e um certo orador Tértulo; os quais compareceram diante do governador contra Paulo. ² E sendo chamado, Tértulo começou a acusá -lo, dizendo: ³ Visto que há muita paz por causa de ti, e que por teu governo muitos bons serviços estão sendo feitos a esta nação, excelentíssimo Félix, totalmente e em todo lugar, com todo agradecimento o reconhecemos.

⁴ Mas para que eu não gaste muito o teu tempo, rogo -te que tu nos ouças brevemente, conforme a tua clemência. ⁵ Porque nós temos achado que este homem é uma peste, e levantador de rebeliões entre todos os judeus pelo mundo, e o principal defensor da seita dos nazarenos. ⁶ O qual também tentou profanar o Templo; ao qual também prendemos;

⁷ --- ⁸ Mandando aos acusadores dele que viessem a ti; investigando-o tu mesmo, poderás entender todas estas coisas das quais o acusamos. ⁹ E os judeus também concordaram, dizendo serem estas coisas assim.

¹⁰ Mas Paulo, fazendo gesto ao governador para que falasse, respondeu: Sabendo eu que por muitos anos tu tens sido juiz desta nação, com maior ânimo eu me defendo. ¹¹ Pois tu podes entender que há não mais que doze dias, eu tinha subido a Jerusalém para adorar. ¹² E nem me acharam falando com alguém no Templo, nem incitando ao povo, nem nas sinagogas, nem na cidade. ¹³ E nem podem provar as coisas das quais agora estão me acusando.

¹⁴ Mas isto eu te confesso, que conforme o Caminho que eles chamam de seita, assim eu sirvo ao Deus dos meus pais, crendo em tudo que está escrito na Lei e nos profetas; ¹⁵ Tendo esperança em Deus, ao qual estes mesmos também esperam, que vai haver ressurreição dos mortos, tanto dos justos como dos injustos. ¹⁶ E nisto eu pratico, em que tanto para com Deus como para com os seres humanos eu sempre tenha uma consciência limpa.

¹⁷ E muitos anos depois, vim para fazer doações e ofertas à minha nação. ¹⁸ N isto, tendo eu me purificado, nem com multidões, nem com tumulto, alguns judeus da Ásia me acharam, ¹⁹ Os quais era necessário que estivessem aqui presentes diante de ti, se tivessem alguma coisa contra mim.

²⁰ Ou digam estes mesmos, se eles acharam alguma má ação em mim quando eu estava perante o Supremo Conselho; ²¹ A não ser somente esta palavra com que, quando eu estava entre eles, clamei, que pela ressurreição dos mortos eu estou sendo julgado hoje por vós.

²² Tendo ouvido estas coisas, Félix, que sabia mais detalhadamente sobre o Caminho, adiou-lhes, dizendo: Quando o comandante Lísias descer, eu procurarei saber melhor de vossos assuntos. ²³ E ele mandou ao centurião que guardassem a Paulo, e estivesse com alguma liberdade, e impedir a ninguém dos seus amigos lhe prestasse serviço, ou vir até ele.

²⁴ E alguns dias depois, tendo vindo Félix com a mulher dele Drusila, que era judia, mandou chamar a Paulo, e o ouviu sobre a fé em Cristo. ²⁵ E ele, tendo discursado sobre a justiça, o domínio próprio, e o julgamento que está por vir, Félix temeu, e respondeu: Por agora vai; e tendo outra oportunidade, eu te chamarei.

²⁶ Ele também esperava que lhe fosse dado algum dinheiro por Paulo, para que o soltasse; por isso ele também muitas vezes o mandava chamar, e conversava com ele. ²⁷ Mas tendo completado dois anos, Félix teve por sucessor a Pórcio Festo. E Félix, querendo agradar dos judeus, deixou Paulo preso.

Capítulo 24

¹ Cinco dias depois, Ananias o sumo sacerdote, alguns presbíteros e um advogado chamado Tértulo desceram até Cesareia. Esses homens trouxeram acusações contra Paulo ao governador. ² Quando Paulo estava diante do governador, Tértulo começou a acusá-lo dizendo: "Governador, por tua causa temos grande paz, e por tua providência trazemos boas reformas para nossa nação; ³ assim, com toda gratidão reconhecemos tudo o que tu fazes, ó excelentíssimo Félix.

⁴ Entretanto, para que não mais te detenha, peço-te que brevemente ouça-me com bondade. ⁵ Pois verificamos ser este homem uma peste e alguém que leva judeus de todo mundo a se rebelarem. Ele é um líder da seita nazarena, ⁶ e até tentou profanar o templo; então, nós o prendemos. ¹

⁷ ² ⁸ Quando perguntares a Paulo sobre todas estas questões, tu, também, serás capaz de descobrir aquilo de que o acusamos". ⁹ Juntos, os judeus também acusaram Paulo, e disseram que essas coisas eram verdade.

¹⁰ Todavia, quando o governador acenou para Paulo falar, ele respondeu: "Entendo que por muitos anos tu tens sido o juiz desta nação, e estou muito feliz em me explicar para ti. ¹¹ Tu estás apto a verificar que, não faz mais de doze dias que subi para adorar em Jerusalém; ¹² e quando eles me encontraram no templo, não discuti com ninguém, e não agitei a multidão, nem nas sinagogas e nem nas cidade; ¹³ e eles não podem provar a ti as acusações que agora fazem contra mim.

¹⁴ Mas isso admito a ti, que, de acordo com o caminho que eles chamam de seita, neste mesmo caminho eu sirvo ao Deus de nossos antepassados. Sou fiel a tudo o que está na lei e nos escritos dos profetas. ¹⁵ Tenho a mesma esperança em Deus, como estes homens também esperam por isso, a ressurreição vindoura dos mortos, tanto dos justos como dos injustos,

¹⁶ e nisso, procuro ter uma consciência inculpável diante de Deus e dos homens em tudo.

¹⁷ Depois de muitos anos venho trazer ajuda à minha nação e ofertas em dinheiro. ¹⁸ Quando fiz isso, certos judeus da Ásia me acharam na cerimônia de purificação no templo, não com uma multidão ou um tumulto. ¹⁹ Esses homens deveriam estar diante de ti neste momento, para dizer o que têm contra mim, caso tivessem algo.

²⁰ Ou então, esses mesmos homens deveriam dizer o que acharam de errado em mim, quando estive diante do conselho dos judeus. ²¹ A não ser que seja sobre isso que eu disse quando estava diante deles: 'Por causa da ressurreição dos mortos que eu estou sendo julgado hoje por vós'".

²² Félix, porém, estava bem informado acerca do Caminho, e assim adiou a audiência. Ele disse: "Quando o comandante Lísias voltar de Jerusalém decidirei o teu caso". ²³ Então ele ordenou que o centurião prendesse a Paulo, mas com brandura e que não impedisse seus amigos de ajudá-lo ou visitá-lo.

²⁴ Após alguns dias, Félix retornou com sua esposa Drusila, judia, e mandou trazer a Paulo e o ouvia acerca da fé em Cristo Jesus. ²⁵ Porém quando Paulo argumentou com ele sobre justiça, domínio próprio, e o julgamento vindouro, Félix ficou com medo e respondeu: "Por agora, vai-te. Mas quando eu tiver oportunidade, mais tarde, te chamarei".

²⁶ Ao mesmo tempo, ele esperava que Paulo lhe desse algum dinheiro, por isso mandava chamá-lo com mais frequência e conversava com ele. ²⁷ Contudo, quando dois anos se passaram, Pórcio Festo, tornou-se o governador depois de Félix, e querendo agradar os judeus, manteve Paulo na prisão.

¹Os melhores manuscritos antigos omitem a segunda parte do v. 24.6 Queríamos julgá-lo de acordo com nossa lei

²Os melhores manuscritos antigos omitem o v.7, Porém, Lísias, o comandante veio e forçosamente o tirou das nossas mãos

Chapter 25

¹ Então Festo, tendo entrado na província, subiu dali três dias depois de Cesareia a Jerusalém. ² E o sumo sacerdote e os líderes dos judeus compareceram diante dele contra Paulo, e lhe rogaram; ³ Pedindo favor contra ele, para que o fizesse vir a Jerusalém, preparando cilada para o matarem no caminho.

⁴ Mas Festo respondeu que Paulo estava guardado em Cesareia, e que ele logo estava indo para lá. ⁵ Ele disse: Então aqueles dentre vós que podem, desçam com igo, e se houver alguma coisa errada neste homem, acusem-no.

⁶ E ele, tendo ficado entre eles mais de dez dias, desceu a Cesareia; e tendo se sentado no tribunal no dia seguinte, mandou que trouxessem a Paulo. ⁷ E tendo ele vindo, os judeus que haviam descido de Jerusalém o rodearam, trazendo contra Paulo muitas e graves acusações, que não podiam provar. ⁸ Ele, disse em sua defesa: Eu não pequei nem contra a Lei dos judeus, nem contra o Templo, nem contra César, em coisa alguma.

⁹ Mas Festo, querendo agradar aos judeus, respondendo a Paulo, disse: Tu queres subir a Jerusalém e ser julgado sobre estas coisas diante de mim? ¹⁰ E Paulo disse: Eu estou diante do tribunal de César, onde eu tenho que ser julgado; a nenhum dos judeus eu fiz mal, assim como também tu sabes muito bem.

¹¹ Porque se eu fiz algum mal, ou cometi algo digno de morte, eu não recuso morrer; mas se nada há das coisas que este me acusam, ninguém pode me entregar a eles. Eu apelo a César. ¹² Então Paulo, tendo conversado com o Conselho, respondeu: Tu apelaste a César; a César irás.

¹³ E passados alguns dias, o Rei Agripa e Berenice vieram a Cesareia para saudar a Festo. ¹⁴ E quando tinham ficado ali muitos dias, Festo contou ao rei os assuntos de Paulo, dizendo: Um certo homem foi deixado aqui preso por Félix; ¹⁵ Por causa do qual, estando eu em Jerusalém, os chefes dos sacerdotes e os anciãos dos judeus compareceram a mim, pedindo julgamento contra ele. ¹⁶ Aos quais eu respondi não ser costume dos romanos entregar a algum homem à morte, antes que o acusado tenha seus acusadores face a face, e tenha oportunidade para se defender da acusação.

¹⁷ Portanto, tendo eles se reunido aqui, fazendo nenhum adiamento, no dia seguinte, estando eu sentado no tribunal, mandei trazer ao homem. ¹⁸ Do qual os acusadores estando aqui presentes, trouxeram como acusação nenhuma das coisas que eu suspeitava. ¹⁹ Mas tinham contra ele algumas questões relativas à própria crença deles, e de um certo morto Jesus, o qual Paulo afirmava estar vivo. ²⁰ E eu, estando em dúvida sobre como interrogar esta causa, disse, perguntando se ele queria ir a Jerusalém, e lá ser julgado sobre estas coisas.

²¹ Porém Paulo, tendo apelado para ser guardado ao interrogatório do imperador, mandei que o guardassem, até que eu o enviasse a César. ²² E Agripa disse a Festo: Eu também queria ouvir a este homem. E ele disse: E amanhã tu o ouvirás.

²³ Então no dia seguinte, tendo vindo Agripa e Berenice, com muita pompa, e entrando no auditório com os comandantes e os homens mais importantes da cidade, trouxeram a Paulo por ordem de Festo. ²⁴ E Festo disse: Rei Agripa, e todos os homens que estais presentes aqui conosco, vós vedes este homem, a quem toda a multidão dos judeus, tanto em Jerusalém como aqui, tem apelado a mim, clamando que ele não deve mais viver.

²⁵ Mas tendo eu achado nada que ele tenha feito que fosse digno de morte, e também tendo ele mesmo apelado ao imperador, eu decidi enviá-lo. ²⁶ Do qual eu não tenho coisa alguma certa para escrever ao meu senhor; por isso que eu o trouxe diante de vós; e principalmente diante de ti, rei Agripa, para que, sendo feita a investigação, eu tenha algo para escrever. ²⁷ Porque não me parece razoável enviar a um prisioneiro, sem também informar as acusações contra ele.

Capítulo 25

¹ Festo entrou na província e depois de três dias foi de Cesareia para Jerusalém. ² O sumo sacerdote e os judeus proeminentes trouxeram acusações a Festo contra Paulo. ³ E solicitavam-lhe por um favor concernente a Paulo, que pudesse chamá-lo para Jerusalém, e assim eles poderiam matá-lo no caminho.

⁴ Porém, Festo respondeu que Paulo era prisioneiro em Cesareia, e que ele mesmo partiria em breve para lá. ⁵ "Portanto, aqueles que pudessem, deveriam ir conosco. Se houver algo errado com esse homem, devem acusá-lo".

⁶ Depois de permanecer com eles não mais de oito ou dez dias, desceu para Cesareia. No dia seguinte, ele tomou lugar no tribunal e ordenou que trouxessem a Paulo. ⁷ Quando ele chegou, os judeus de Jerusalém ficaram ao redor dele e trouxeram sérias acusações às quais eles não podiam provar. ⁸ Paulo se defendeu dizendo: "Nada fiz de errado contra a lei dos judeus, contra o templo, ou contra César".

⁹ Festo, porém, queria ganhar o favor dos judeus, e respondeu a Paulo: "Queres ir a Jerusalém para ser ali julgado por mim a respeito destas coisas"? ¹⁰ Paulo disse: "Estou agora diante do tribunal de César, onde devo ser julgado. Não fiz mal algum aos judeus, como o sabes muito bem.

¹¹ Entretanto, se fiz algo de errado, ou se cometi algo que mereça pena de morte, não recuso morrer. Mas, se nada há na acusação deles, ninguém poderá entregar-me a eles. Apelo para César". ¹² Então Festo consultou o seu conselho, e respondeu: "Tu apelastes para César, para César irás".

¹³ Depois de alguns dias, o rei Agripa e Berenice chegaram em Cesareia para uma visita oficial a Festo. ¹⁴ Após ficar muitos dias ali, Festo apresentou o caso de Paulo ao rei: "Um certo homem foi deixado aqui por Félix como prisioneiro. ¹⁵ Quando estive em Jerusalém, o sumo sacerdote e os anciãos dos judeus trouxeram acusações contra esse homem, e pediram a sua condenação. ¹⁶ Eu lhes disse que não é costume romano entregar um homem à morte sem que o acusado tenha presentes os seus acusadores e possa defender-se das acusações que lhe fazem. ¹⁷ Portanto quando eles vieram aqui, eu não esperei, e no dia seguinte, assentei-me no tribunal e ordenei que o trouxessem. ¹⁸ Quando os seus acusadores se levantaram para o acusar, não encontrei nenhuma acusação séria entre as que trouxeram. ¹⁹ Ao contrário, tinham alguns pontos de divergência entre eles acerca da sua própria religião e sobre um certo Jesus que estava morto, a quem Paulo afirma estar vivo. ²⁰ Fiquei confuso sobre como investigar tal assunto, e perguntei se ele estaria disposto a ir para Jerusalém, para ali ser julgado sobre essas coisas.

²¹ Mas, quando Paulo apelou para ser mantido sob a guarda do imperador, ordenei que ficasse sob custódia, até que eu o enviasse a César". ²² Agripa disse a Festo: "Também gostaria de ouvi-lo". Disse Festo: "Amanhã o ouvirás".

²³ Então, no dia seguinte, Agripa e Berenice vieram com grande pompa e entraram na sala de audiências com os oficiais militares e os homens mais influentes da cidade. Festo deu o comando e Paulo foi trazido a eles. ²⁴ Festo disse: "Rei Agripa, e todos os teus homens que estão aqui conosco, vedes este homem de quem toda a multidão de judeus tanto em Jerusalém como aqui tem me consultado, clamando que ele não deveria mais viver.

²⁵ Mas verifiquei que ele nada fez que fosse digno de morte; porém, como ele apelou para o imperador, decidi enviá-lo. ²⁶ Pois não tenho nada definido para escrever ao imperador a respeito dele. Por isso, eu o trouxe especificamente a ti, ó rei Agripa, a fim de que eu possa ter algo para escrever sobre o caso. ²⁷ Porque não me parece justo enviar um prisioneiro sem especificar as acusações contra ele".

Chapter 26

¹ E Agripa disse a Paulo: É permitido a ti falar por ti mesmo. Então Paulo, estendendo a mão, respondeu em sua defesa: ² Eu me considero feliz, rei Agripa, de que diante de ti eu esteja hoje fazendo minha defesa de todas as coisas de que sou acusado pelos judeus; ³ Principalmente por eu saber que tu sabes de todos os costumes e questões que há entre os judeus; por isso eu te rogo que tu me ouças com paciência.

⁴ Ora, a minha vida é conhecida por todos os judeus, desde a minha juventude, que desde o princípio tem sido entre os de minha nação em Jerusalém; ⁵ Eles me conhecem desde o começo, se quiserem testemunhar, de que conforme a mais rigorosa divisão de nossa religião, eu vivi como fariseu.

⁶ E agora, pela esperança da promessa que por Deus foi dada aos nossos pais, eu estou aqui sendo julgado. ⁷ À qual nossas doze tribos, servindo continuamente a Deus de dia e de noite, esperam chegar; pela qual esperança, rei Agripa, eu sou acusado pelos judeus. ⁸ Por que se julga como incrível entre vós que Deus ressuscite aos mortos?

⁹ Eu realmente tinha pensado comigo mesmo, que contra o nome de Jesus eu tinha que fazer muitas oposições. ¹⁰ O que eu também fiz em Jerusalém; e tendo recebido autoridade dos chefes dos sacerdotes, eu pus em prisões a muitos dos santos; e quando eles eram mortos, eu também dava meu voto contra eles. ¹¹ E tendo lhes dado punição muitas vezes por todas as sinagogas, eu os forcei a blasfemarem. E estando extremamente enfurecido contra eles, até nas cidades estrangeiras eu os persegui;

¹² Nas quais, indo eu até Damasco, com autoridade e comissão dos chefes dos sacerdotes; ¹³ Ao meio dia, vi no caminho, rei, uma luz do céu, que brilhava muito mais que o sol, e que encheu de claridade ao redor de mim e dos que iam comigo. ¹⁴ E todos nós, tendo caído ao chão, eu ouvi uma voz que falava a mim, e dizia em língua hebraica: Saulo, Saulo, por que me persegues? Duro é para ti dar coices contra os aguilhões.

¹⁵ E eu disse: Quem és, Senhor? E ele disse: Eu sou Jesus, a quem tu persegues. ¹⁶ Mas levanta-te, e fica de pé, porque para isto eu apareci a ti, para te predeterminar como trabalhador e testemunha, tanto das coisas que já tens visto, como das coisas que eu ainda aparecerei a ti; ¹⁷ Livrando-te d este povo, e dos gentios, aos quais agora eu te envio. ¹⁸ Para abrir os olhos deles, e das trevas converterem à luz, e do poder de Satanás converterem a Deus; para que recebam perdão dos pecados, e herança entre os santificados pela fé em mim.

¹⁹ Portanto, rei Agripa, eu não fui desobediente à visão celestial. ²⁰ Mas sim, primeiramente aos que estavam em Damasco e Jerusalém, e por toda a terra da Judeia, e aos gentios anunciei que se arrependessem, e se convertessem a Deus, fazendo obras dignas de arrependimento. ²¹ Por causa disto os judeus me pegaram no Templo, e procuravam me matar.

²² Porém tendo eu obtido socorro de Deus, permaneço até o dia de hoje, dando testemunho tanto a pequenos como a grandes; não dizendo nada além dos que as coisas que os profetas e Moisés tinham dito que estavam para acontecer; ²³ Isto é, que o Cristo sofreria, e sendo o primeiro da ressurreição dos mortos, ia anunciar a luz a este povo e aos gentios.

²⁴ E tendo Paulo dito isto em sua defesa, Festo disse em alta voz: Tu estás louco, Paulo; as muitas escrituras te fizeram enlouquecer! ²⁵ Mas ele respondeu: Eu não estou louco, excelentíssimo Festo; mas eu declaro palavras de verdade e de um são juízo; ²⁶ Porque o rei, a quem eu estou falando livremente, ele sabe muito bem destas coisas; porque eu não creio que nenhuma disto lhe seja oculto; por que isto não foi feito num canto.

²⁷ Rei Agripa, tu crês nos profetas? Eu sei que tu crês. ²⁸ E Agripa disse a Paulo: Por pouco tu me convences a me tornar cristão. ²⁹ E Paulo disse: Meu desejo a Deus é que, por pouco ou por muito, não somente tu, mas todos os que estão me ouvindo hoje, tais vos tornásseis assim como eu sou, a não ser por estas correntes.

³⁰ E tendo ele dito isto, o rei se levantou, e também o governador, Berenice, e os que estavam sentados com eles. ³¹ E reunindo-se à parte, falavam uns aos outros, dizendo: Este homem nada faz que seja digno de morte ou de prisões. ³² E Agripa disse a Festo: Este homem podia ser solto, se ele não tivesse apelado a César.

Capítulo 26

¹ A seguir, Agripa disse a Paulo: "Tu podes falar por ti mesmo". Paulo, então, estendeu a mão e fez sua defesa: ² "Eu me considero feliz, Rei Agripa, por poder responder hoje, perante ti, todas as acusações dos judeus; ³ especialmente porque és profundo conhecedor de todas as tradições e questões dos judeus. Então eu peço que me ouças pacientemente.

⁴ Verdadeiramente, todos os judeus sabem como eu vivi desde a minha juventude em minha nação e em Jerusalém. ⁵ Eles me conhecem desde o início, e deveriam admitir que eu vivia como um fariseu, um grupo bem severo em nossa religião.

⁶ Agora estou aqui, para ser julgado porque espero pela promessa que Deus fez a nossos pais. ⁷ Por essa razão, nossas doze tribos perseverantemente servem a Deus noite e dia, e esperamos alcançá-la. E é por causa dessa esperança que os judeus me acusam, rei Agripa! ⁸ Por que julgais que seja inacreditável que Deus ressuscite os mortos?

⁹ Durante um tempo, pensava comigo mesmo que devia fazer muitas coisas contra o Nome de Jesus de Nazaré. ¹⁰ Fiz isso em Jerusalém. Prendi muitos dos santos na prisão pela autoridade que tinha dos chefes dos sacerdotes para assim o fazer; e quando eles eram mortos, também dava o meu voto contra eles. ¹¹ Frequentemente, eu os punia em todas as sinagogas, e tentava fazer com que blasfemassem. Estava enfurecido contra ele e os perseguia até em cidades estrangeiras.

¹² Enquanto fazia isso, fui para Damasco debaixo da autoridade e da ordem dos chefes dos sacerdotes; ¹³ e, no caminho, ao meio-dia, ó rei, eu vi uma luz que veio do céu, brilhando mais que o sol, resplandecendo em torno de mim e dos demais que viajavam comigo. ¹⁴ Quando caímos em terra, ouvi uma voz na língua dos hebreus, falando comigo, que dizia: 'Saulo, Saulo, por que me persegues? Resistir ao agulhão vai ser difícil!'

¹⁵ Perguntei: 'Quem és Tu, Senhor?' E o Senhor respondeu: 'Sou Jesus, a quem tu persegues. ¹⁶ Agora, levanta-te e fica de pé; porque foi para esse propósito que Eu apareci para ti, para fazer-te servo e testemunha das coisas que já sabes sobre mim e das coisas que Eu irei te mostrar mais tarde. ¹⁷ Te livrarei desse povo e dos gentios, a quem te envio, ¹⁸ para abrir os olhos deles, desviá-los das trevas para a luz e do poder de Satanás para Deus, a fim de que recebam de Deus o perdão dos pecados e a herança que Eu dou àqueles que santifiquei pela fé em Mim'.

¹⁹ Portanto, Rei Agripa, não desobedeci à visão celestial; ²⁰ ao contrário, preguei para que todos arrependessem, voltassem para Deus, praticando boas obras de arrependimento; primeiro, para os de Damasco, depois os de Jerusalém e toda a região da Judeia, e também para os gentios. ²¹ Por causa disso, os judeus me prenderam no templo e tentaram matar-me.

²² Deus tem me ajudado até esse dia. Então eu me levanto e testifico, tanto às pessoas simples quanto às importantes, do que os profetas e Moisés disseram que iria acontecer, nada além; ²³ que Cristo deveria sofrer e seria o primeiro a ressuscitar dos mortos e proclamar luz para o povo judeu e para os gentios".

²⁴ Quando Paulo completou sua defesa, Festo disse em voz alta: "Ele, está louco; seu grande conhecimento te faz insano". ²⁵ Mas Paulo disse: "Não estou louco, ó excelentíssimo Festo, mas com coragem digo palavras de verdade, em perfeito juízo. ²⁶ Pois o rei conhece todas essas coisas; por isso, eu lhe falo livremente, porque estou convencido que nada lhe está oculto; pois nada disso aconteceu em segredo.

²⁷ Crês nos profetas, Rei Agripa? Sei que crês". Agripa disse a Paulo: "Por pouco me persuades a fazer-me cristão"? ²⁹ Paulo disse: "Oro a Deus que por pouco ou por muito, não apenas tu, mas também todos os que hoje me ouvem sejam como eu, porém sem estas correntes".

³⁰ Então, o rei se levantou e, com ele, o governador e Berenice, e todos os que estavam assentados com eles. ³¹ Quando deixaram o salão, disseram uns aos outros: "Esse homem não fez nada digno de morte ou prisão". ³² Agripa disse a Festo: "Esse homem poderia ter sido solto se não tivesse apelado a César".

Chapter 27

¹ E quando foi determinado que tínhamos que navegar para a Itália, entregaram a Paulo e alguns outros prisioneiros, a um centurião, por nome Júlio, do esquadrão imperial. ² E embarcando -nos em um navio adramitino, estando a navegar pelos lugares costeiros da Ásia, nós partimos, estando conosco Aristarco, o macedônio de Tessalônica.

³ E no dia seguinte, chegamos a Sidom; e Júlio, tratando bem a Paulo, permitiu -lhe que fosse aos amigos, para receber cuidado deles. ⁴ E tendo partido dali, nós fomos navegando abaixo do Chipre, porque os ventos estavam contrários. ⁵ E tendo passado ao longo do mar da Cilícia e Panfília, viemos a Mira em Lícia. ⁶ E o centurião, tendo achado ali um navio de Alexandria, que estava navegando para a Itália, nos fez embarcar nele.

⁷ E indo navegando lentamente já por muitos dias, chegando com dificuldade em frente a Cnido, o vento, não nos permitindo continuar por ali, navegamos abaixo de Creta, em frente a Salmone. ⁸ E tendo com dificuldade percorrido sua costa, chegamos a um certo lugar, chamado Bons Portos, perto do qual estava a cidade de Laseia.

⁹ E tendo passado muito tempo, e sendo a navegação já perigosa, porque também já tinha passado o jejum, Paulo os exortava, ¹⁰ Dizendo-lhes: Homens, eu vejo que a navegação vai ser com violência e muito dano, não somente de carga e do navio, mas também de nossas vidas. ¹¹ Porém o centurião cria mais no capitão e no dono do navio do que no que Paulo dizia.

¹² E não sendo aquele porto adequado para passar o inverno, a maioria preferiu partir dali, para ver se podiam chegar a Fênix, que é um porto de Creta, voltada para o lado do vento sudoeste e noroeste, para ali passarem o inverno. ¹³ E ao ventar brandamente ao sul, pareceu-lhes que eles já tinham o que queriam; e levantando a vela, foram por perto da costa de Creta.

¹⁴ Mas não muito depois houve contra ela um vento violento, chamado Euroaquilão. ¹⁵ E tendo o navio sido tomado por ele, e não podendo navegar contra o vento, nós deixamos sermos levados por ele. ¹⁶ E correndo abaixo de uma pequena ilha, chamada Clauda, com dificuldade conseguimos manter o barquinho de reserva;

¹⁷ O qual, tendo sido levado para cima, usaram de suportes para reforçarem o navio; e temendo irem de encontro aos bancos de areia, eles baixaram as velas e deixaram ir à deriva. ¹⁸ E sendo muito afligidos pela tempestade, no dia seguinte jogaram a carga para fora do navio.

¹⁹ E no terceiro dia, com as nossas próprias mãos jogamos fora os instrumentos do navio. ²⁰ E não aparecendo ainda o sol, nem estrelas havia muitos dias, e sendo afligidos por não pouca tempestade, desde então tínhamos perdido toda a esperança de sermos salvos.

²¹ E havendo muito tempo que não havia o que comer, então Paulo, ficando de pé no meio deles, disse: Homens, vós devíeis ter dado atenção a mim, e não terdes partido de Creta, e assim evitar esta situação ruim e prejuízo. ²² Mas agora eu vos exorto a terdes bom ânimo; porque haverá nenhuma perda de vida de vós, além somente da perda do navio.

²³ Porque esta mesma noite estive comigo um anjo de Deus, a quem eu pertença e a quem eu sirvo; ²⁴ Dizendo: Não temas, Paulo; é necessário que tu sejas apresentado a César; e eis que Deus tem te dado a vida a todos quantos navegam contigo. ²⁵ Portanto, homens, tende bom ânimo; porque eu creio em Deus que assim será, conforme o que me foi dito. ²⁶ Mas é necessário que sejamos lançados a uma ilha.

²⁷ E quando veio a décima quarta noite, sendo lançados de um lado para o outro no mar Adriático, por volta da meia noite os marinheiros suspeitaram de que estavam se aproximando de alguma terra firme. ²⁸ E tendo lançado o prumo, acharam vinte braças; e passando um pouco mais adiante, voltando a lançar o prumo, acharam quinze braças. ²⁹ E temendo de irem de encontro a lugares rochosos, lançaram da popa quatro âncoras, desejando que o dia viesse logo.

³⁰ E quando os marinheiros estavam procurando fugir do navio, e baixando o barquinho de reserva ao mar, como que queriam largar as âncoras da proa, ³¹ Paulo disse ao centurião e aos soldados: Se estes não ficarem no navio, vós não podeis vos salvar. ³² Então os soldados cortaram os cabos do barquinho de reserva, e o deixaram cair.

³³ E até enquanto o dia estava vindo, Paulo exortava a todos que comessem alguma coisa, dizendo: Hoje já é o décimo quarto dia, em que estais esperando, continuando sem comer, nada tendo experimentado. ³⁴ Portanto eu vos exorto para que comais alguma coisa, pois é bom para vossa saúde; porque nenhum cabelo cairá de vossa cabeça. ³⁵ E tendo dito isto, e tomando o pão, ele agradeceu a Deus na presença de todos; e partindo -o, começou a comer.

³⁶ E todos, tendo ficado mais encorajados, também pegaram algo para comer. ³⁷ E éramos todos no navio duzentas e setenta e seis almas. ³⁸ E estando saciados de comer, eles tiraram peso do navio, lançando o trigo ao mar.

³⁹ E tendo vindo o dia, não reconheciam a terra; mas enxergaram uma enseada que tinha praia, na qual planejaram, se pudessem, levar o navio. ⁴⁰ E tendo levantado as âncoras, deixaram -no ir ao mar, soltando também as amarras dos lemes, e levantando a vela maior ao vento, foram de levando -o à praia. ⁴¹ Mas tendo caído em um lugar onde dois mares se encontram, encalharam ali o navio; e fixa a proa, ficou imóvel, mas a popa estava se destruindo com a força das ondas.

⁴² Então o conselho dos soldados foi de que matassem aos presos, para que nenhum deles fugisse a nado. ⁴³ Mas o centurião, querendo salvar a Paulo, impediu a intenção deles; e mandou que aqueles que pudessem nadar fossem os primeiros a se lançassem ao mar e chegassem à terra firme. ⁴⁴ E depois os demais, uns em tábuas, e outros em pedaços do navio. E assim aconteceu, que todos se salvaram em terra.

Capítulo 27

¹ Quando foi decidido que navegaríamos para a Itália, entregaram Paulo e alguns outros prisioneiros a um centurião chamado Júlio, do Regimento Augustino. ² Nós embarcamos em um navio de Adramítio, que estava prestes a navegar junto à costa da Ásia. Então, fomos para o mar; Aristarco que era de Tessalônica, cidade da Macedônia, vinha conosco.

³ No dia seguinte, desembarcamos na cidade de Sidom, onde Júlio tratou Paulo de modo gentil e permitiu-lhe ir até seus amigos, a fim de receber cuidados. ⁴ Partindo dali, fomos para o mar e navegamos em volta da ilha de Chipre, que nos abrigou do vento, porque esse estava contra nós. ⁵ A seguir, navegamos através das águas perto da Cilícia e Panfília, e fomos a Mirra, uma cidade da Lícia. ⁶ Lá, o centurião encontrou um navio de Alexandria, que ia para a Itália, no qual nos embarcou.

⁷ Navegamos vagarosamente por muitos dias, e finalmente chegamos, com dificuldade, próximo a Cnido. Contudo, o vento não nos permitiu seguir o caminho; então, navegamos pelo lado de Creta protegido contra os ventos, oposto a Salmona. ⁸ Navegamos pela costa com dificuldade, até que chegamos a um certo lugar chamado Bons Portos, que é perto da cidade de Laseia.

⁹ Tínhamos gasto muito tempo, já havia passado o tempo do jejum dos judeus, e também se tornou perigoso navegar. Então, Paulo os alertou, ¹⁰ e disse: "Homens, eu vejo que a viagem que estamos prestes a fazer será danosa e com muita perda, não apenas da mercadoria e do navio, mas também de nossas vidas". ¹¹ Porém, o centurião prestou mais atenção ao mestre e ao proprietário do navio, do que às coisas que foram ditas por Paulo.

¹² Não sendo o porto propício para se passar o inverno, a maioria dos marinheiros aconselhou que partissem dali, se, por algum meio, conseguíssemos chegar a cidade de Fenice, para ali passar o inverno. Fenice é um porto em Creta, voltado para o nordeste e sudeste. ¹³ Quando o vento do sul começou a soprar gentilmente, os marinheiros pensaram que tinham o que precisavam; então, eles ergueram a âncora e navegaram próximo a Creta, perto da costa.

¹⁴ Mas, depois de um curto período, um vento forte de tempestade chamado Euroaquilão começou a nos golpear, vindo da ilha. ¹⁵ Quando o navio foi apanhado em cheio, e não podia enfrentar o vento, nós nos deixamos ser levados. ¹⁶ Passamos por um lado protegido de uma pequena ilha chamada Cauda; e com dificuldade pudemos segurar o bote salva-vidas.

¹⁷ Quando eles levantaram o bote, usaram as suas cordas para amarrá-lo no casco do navio. Eles temiam que pudéssemos ir em direção aos bancos de areia de Sirte; então, abandonaram a âncora, e deixaram-se ser conduzidos. ¹⁸ Nós estávamos muito abatidos por causa da tempestade; então, no dia seguinte, os navegadores começaram a jogar a carga para fora do navio.

¹⁹ No terceiro dia, os marinheiros também lançaram ao mar com as próprias mãos, o equipamento do navio. ²⁰ Depois de o sol e as estrelas não brilharem sobre nós por vários dias, e de ainda ser castigado por grande tempestade, qualquer esperança de que pudéssemos ser salvos foi abandonada.

²¹ Estando eles há muito tempo sem comer, Paulo se levantou entre os marinheiros e disse: "Homens, devíeis ter me ouvido, e não partir de Creta a fim de evitar este dano e perda. ²² E agora, eu vos incentivo a tomarem coragem, porque não haverá nenhuma perda de vidas entre vós, mas apenas a perda do navio.

²³ Porque na noite passada, um anjo de Deus, a quem eu pertenço, e também adoro, se colocou ao meu lado ²⁴ e disse: 'Não temas, Paulo. Tu deves te encontrar com César, e Deus te concede a vida de todos os que estão viajando contigo'. ²⁵ Portanto, homens, tomem coragem! Porque confio em Deus que acontecerá assim como Ele me falou. ²⁶ Mas nós devemos naufragar em alguma ilha".

²⁷ Quando a décima quarta noite veio, enquanto estávamos sendo levados por este caminho, que era o mar Adriático, por volta da meia noite, os navegadores pensaram que estavam se aproximando de alguma terra. ²⁸ Eles fizeram sondagens e encontraram vinte braças; depois de um breve momento, fizeram mais sondagens e encontraram quinze braças. ²⁹ Estavam com medo de bater nas rochas; então, baixaram quatro âncoras da popa, e oraram para que a manhã viesse logo.

³⁰ Os marinheiros procuravam uma maneira de abandonar o navio, e abaixaram o bote ao mar, sob pretexto de lançar as âncoras da proa. ³¹ Mas, Paulo disse ao centurião e aos soldados: "A menos que estes homens continuem no navio, não podereis salvar-vos". ³² Então os soldados cortaram as cordas do bote e deixaram-no ir embora.

³³ Quando amanheceu, Paulo alertou a todos para que comessem. Ele disse: "Este é o décimo quarto dia que vós esperais, e não comestes nada. ³⁴ Então eu vos peço que comais, porque isto é para que sobrevivais; e nenhum

cabelo de vossa cabeça será perdido". ³⁵ Quando ele disse isso, tomou o pão e agradeceu a Deus à vista de todos eles; então, partiu-o e começou a comer.

³⁶ Assim, eles foram todos encorajados e também comeram. ³⁷ Nós éramos duzentas e setenta e seis pessoas no navio. ³⁸ Quando eles comeram o suficiente, fizeram com que o navio ficasse mais leve jogando o trigo ao mar.

³⁹ Quando amanheceu, eles não reconheceram a terra, mas viram uma baía com uma praia, e discutiram se levariam o navio até lá. ⁴⁰ Então, cortaram as âncoras e as deixaram no mar. Na mesma hora, desataram as cordas dos lemes e levantaram a vela principal ao vento; e, então, se dirigiram para a praia. ⁴¹ Mas eles foram para um lugar onde duas correntes se encontravam, e o navio foi em direção à praia. A proa do navio encalhou ali e permaneceu imóvel, mas a popa começou a quebrar por causa da violência das ondas.

⁴² O plano dos soldados era matar os prisioneiros para que nenhum deles pudesse nadar e fugir. ⁴³ Mas o centurião quis salvar Paulo, então ele impediu o plano deles; e ordenou àqueles que podiam nadar que pulassem do navio primeiro e chegassem a terra. ⁴⁴ Então, o resto dos homens deveria segui-los, alguns em tábuas, e outros em algumas coisas do navio. Desta forma, todos nós chegamos seguros a terra.

Chapter 28

¹ E tendo sobrevivido, então souberam que a ilha se chamava Malta. ² E os nativos demonstraram para conosco uma benevolência incomum; porque, tendo acendido uma fogueira, recolheram a nós todos, por causa da chuva que estava caindo, e por causa do frio.

³ E tendo Paulo recolhido uma quantidade de gravetos, e pondo-os no fogo, saiu uma víbora do calor, e fixou os dentes na mão dele. ⁴ E quando os nativos vieram o animal pendurado na mão dele, disseram uns aos outros: Certamente este homem é assassino, ao qual, tendo sobrevivido do mar, a justiça não o deixa viver.

⁵ Porém, ele, tendo sacudido o animal ao fogo, sofreu nenhum mal. ⁶ E eles esperavam que ele fosse inchar, ou cair morto de repente. Mas tendo esperado muito, e vendo que nenhum incômodo tinha lhe sobrevivido, mudaram de opinião, e diziam que ele era um deus.

⁷ E perto daquele mesmo lugar o homem mais importante da ilha, por nome Públio, tinha algumas propriedades; o qual nos recebeu e nos hospedou por três dias gentilmente. ⁸ E aconteceu que o pai de Públio estava de cama, doente de febres e disenteria; ao qual Paulo entrou, e tendo orado, pôs as mãos sobre ele, e o curou. ⁹ Tendo então isto acontecido, também vieram a ele outros que tinham enfermidades, e foram curados; ¹⁰ Os quais nos honraram com muitas honras; e estando nós para navegar, nos entregaram as coisas necessárias.

¹¹ E três meses depois, nós partimos em um navio de Alexandria, que tinha passado o inverno na ilha; o qual tinha como símbolo os gêmeos Castor e Pólux. ¹² E chegando a Siracusa, ficamos ali três dias.

¹³ De onde, tendo indo ao redor da costa, chegamos a Régio; e um dia depois, ventando ao sul, viemos o segundo dia a Putéoli. ¹⁴ Onde, tendo achado alguns irmãos, eles nos rogaram que ficássemos com eles por sete dias; e assim viemos a Roma. ¹⁵ E os irmãos, ao ouvirem notícias sobre nós, desde lá nos saíram ao encontro até a praça de Ápio, e as três tavernas; e Paulo, tendo os visto, agradeceu a Deus, e tomou coragem.

¹⁶ E quando chegamos a Roma, a Paulo foi permitido morar por si mesmo à parte, junto com o soldado que o guardava. ¹⁷ E aconteceu que, três dias depois, Paulo chamou juntos os chefes dos judeus; e ao se reunirem, disse-lhes: Homens irmãos, tendo eu nada feito contra o povo, ou contra os costumes dos pais, mesmo assim eu vim preso desde Jerusalém, entregue em mãos dos romanos. ¹⁸ Os quais, tendo me investigado, queriam me soltar, por não haver em mim nenhum crime de morte.

¹⁹ Mas os judeus, dizendo em contrário, eu fui forçado a apelar a César; mas não como que eu tenha que acusar a minha nação. ²⁰ Então por esta causa eu vos chamei até mim, para vos ver e falar; porque pela esperança de Israel eu estou agora preso nesta corrente.

²¹ Mas eles lhe disseram: Nós nem recebemos cartas da Judeia relacionadas a ti, nem algum dos irmãos, tendo vindo aqui, tem nos informado ou falado de ti algum mal. ²² Mas nós queríamos ouvir de ti o que tu pensas; porque, quanto a esta seita, conhecemos que em todo lugar há quem fale contra ela.

²³ E tendo eles lhe determinado um dia, muitos vieram até onde ele estava morando; aos quais ele declarava e dava testemunho do Reino de Deus; e procurava persuadi-los quanto a Jesus, tanto pela Lei de Moisés, como pelos profetas, desde a manhã até a tarde. ²⁴ E alguns criam nas coisas que ele dizia; mas outros não criam.

²⁵ E estando discordantes entre si, despediram-se, tendo Paulo disto esta palavra: O Espírito Santo corretamente falou a nossos pais por meio de Isaías o profeta, ²⁶ Dizendo: Vai a este povo, e dize: De fato ouvireis, mas de maneira nenhuma entenderéis; e de fato vereis, mas de maneira nenhuma enxergareis.

²⁷ Porque o coração deste povo está insensível, seus ouvidos ouvem com dificuldade, e seus olhos estão fechados; para que em maneira nenhuma vejam com os olhos, nem ouçam com os ouvidos, nem entendam com o coração, e se convertam, e eu os cure.

²⁸ Portanto seja conhecido por vós que a salvação de Deus foi enviada aos gentios; e eles a ouvirão. ²⁹ ---

³⁰ E Paulo ficou dois anos inteiros em sua própria casa alugada; e recebia a todos quantos vinham a ele; ³¹

Pregando o Reino de Deus, e ensinando com ousadia a doutrina do Senhor Jesus Cristo, sem impedimento algum.

Capítulo 28

¹ E, tendo sido salvos, soubemos que aquela ilha se chamava Malta. ² As pessoas nativas nos trataram com gentileza incomum; elas acenderam uma fogueira e nos convidaram por causa da constante chuva e frio.

³ Mas quando Paulo apanhava alguns gravetos para colocá-los no fogo, uma víbora saiu por causa do calor e prendeu-se à sua mão. ⁴ Quando os nativos viram o animal preso na sua mão, disseram uns aos outros: "Este homem certamente é um assassino que escapou do mar, e a Justiça não lhe permitiu viver".

⁵ Então ele sacudiu o animal no fogo e não sofreu nenhum mal. ⁶ Eles estavam esperando que ele viesse a inchar com a febre ou cair morto no chão. Mas, depois de o observarem por algum tempo e, vendo que não tinha nada usual, eles mudaram de ideia e passaram a dizer que ele era um deus.

⁷ Em um lugar próximo dali, havia terras que pertenciam ao homem principal da ilha, cujo nome era Públio. Ele nos recebeu gentilmente e nos hospedou por três dias. ⁸ E aconteceu que o pai de Públio tinha sido acometido de febre e disenteria. Quando Paulo foi até ele, orou com imposição de mãos e o curou. ⁹ Depois que isso aconteceu, as demais pessoas da ilha que estavam doentes vinham também e eram curadas. ¹⁰ As pessoas também nos distinguiram com muitas honras. Quando estávamos nos preparando para navegar, eles nos supriram com o que precisávamos.

¹¹ Depois de três meses, embarcamos em um navio de Alexandria que havia invernado na ilha, cuja insígnia trazia os deuses gêmeos, Castor e Pólux. ¹² Depois, desembarcamos em Siracusa e ficamos ali por três dias.

¹³ De lá, navegamos e chegamos a cidade de Régio. Depois de um dia, soprando o vento sul, no segundo dia, chegamos a cidade de Putéoli. ¹⁴ Lá, encontramos alguns irmãos e fomos convidados a estar com eles por sete dias. Assim, chegamos até Roma. ¹⁵ De lá, os irmãos, depois de ouvirem sobre nós, vieram nos encontrar no mercado de Ápio e nas Três Vendas. Quando Paulo viu os irmãos, agradeceu a Deus, e foi encorajado.

¹⁶ Quando entramos em Roma, Paulo recebeu autorização para morar sozinho, acompanhado por um soldado que o guardava. ¹⁷ Então, passados três dias, chamou para si alguns homens que eram líderes entre os judeus. Quando eles vieram, disse-lhes: "Irmãos, embora eu nada tenha feito de errado contra o povo ou os costumes de nossos antepassados, fui enviado como prisioneiro de Jerusalém até as mãos dos romanos. ¹⁸ Depois de terem me interrogado, quiseram me soltar, porque não havia em mim razão para pena de morte.

¹⁹ Mas, quando os judeus se opuseram a isso, fui forçado a apelar para César, embora eu não tenha acusação alguma contra minha nação. ²⁰ Por isso, convidei-vos para vos ver e conversar, pois é por causa da esperança de Israel que estou preso a estas correntes".

²¹ Então, eles lhe disseram: "Nem recebemos cartas da Judeia a teu respeito; nem veio aqui irmão algum que relatasse ou dissesse algum mal de ti. ²² Mas nós queremos ouvir de ti o que pensas sobre essa seita, porque sabemos que se tem falado contra ela por toda parte".

²³ Como eles haviam marcado um dia para estar com Paulo, mais pessoas foram vê-lo em sua casa. Ele lhes apresentou a questão e testificou sobre o Reino de Deus. E tentou persuadi-los a respeito de Jesus, tanto pela lei de Moisés, como pelos profetas, desde a manhã até o anoitecer. ²⁴ Alguns foram convencidos pelo que ele dizia, enquanto outros não creram.

²⁵ Como não concordaram entre si, eles se retiraram depois que Paulo falou estas palavras: "O Espírito Santo falou bem, por intermédio do profeta Isaías para seus antepassados ²⁶ quando disse: 'Vai a este povo e dize: Ouvindo, ouvireis, e de maneira nenhuma entendereis; e vendo, vereis, e de maneira nenhuma perceberéis.

²⁷ Porque o coração deste povo se endureceu, e com os ouvidos ouviram sem dar atenção e fecharam os olhos; de outra forma, eles poderiam ver com olhos, ouvir com os ouvidos, entender com o coração e se converter, e Eu os curaria'.

²⁸ Portanto, vós devíeis saber que essa salvação de Deus tem sido enviada aos gentios, e eles ouvirão". ²⁹ ¹

³⁰ Paulo viveu por dois anos inteiros na casa que havia alugado, e ele recebia todos os que vinham a ele. ³¹ Ele pregava o Reino de Deus e ensinava a respeito do Senhor Jesus Cristo com toda a ousadia, sem impedimento algum.

¹ Os melhores manuscritos omitem o verso 29, Quando ele disse essas coisas, os judeus partiram, tendo uma grande disputa entre eles mesmos

Romans

Chapter 1

¹ Paulo, servo de Cristo Jesus, chamado para ser apóstolo, separado para o evangelho de Deus, ² que antes havia prometido por meio dos seus profetas nas santas Escrituras, ³ acerca do seu Filho (que, quanto à carne, nasceu da descendência de Davi,

⁴ e declarado Filho de Deus em poder, segundo o Espírito de santidade, pela ressurreição dos mortos): Jesus Cristo, nosso Senhor. ⁵ Por ele recebemos graça e apostolado, para a obediência da fé entre todas as nações, por causa do seu nome. ⁶ Entre elas sois também vós, chamados para serdes de Jesus Cristo.

⁷ A todos que estais em Roma, amados de Deus, e chamados de santos: convosco haja graça e paz da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

⁸ Em primeiro lugar, agradeço ao meu Deus por meio de Jesus Cristo, por todos vós, porque a vossa fé é anunciada no mundo todo. ⁹ Pois Deus, a quem sirvo em meu espírito no evangelho do seu Filho, é minha testemunha de como sem cessar faço menção de vós, ¹⁰ rogando sempre em minhas orações, que agora, de alguma maneira, finalmente, tenha eu a oportunidade de, pela vontade de Deus, vir vos visitar.

¹¹ Pois eu desejo ver-vos, para compartilhar convosco algum dom espiritual, para que sejais fortalecidos; ¹² isto é, para eu ser consolado juntamente convosco pela fé mútua, tanto a vossa, como a minha.

¹³ Porém, irmãos, não quero que ignoreis que muitas vezes pretendi vir à vossa presença (mas fui impedido até agora), a fim de que eu também tivesse algum fruto entre vós, como também entre os demais gentios. ¹⁴ Eu sou devedor, tanto a gregos como a bárbaros, tanto a sábios como a não sábios. ¹⁵ Portanto, quanto a mim, pronto estou para anunciar o evangelho também a vós, que estais em Roma.

¹⁶ Porque não me envergonho do Evangelho, pois é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê, primeiramente do judeu, e também do grego. ¹⁷ Pois no Evangelho se revela a justiça de Deus de fé em fé; como está escrito: O justo viverá pela fé.

¹⁸ Porque a ira de Deus se manifesta do céu contra toda irreverência e injustiça das pessoas que bloqueiam a verdade pela injustiça; ¹⁹ pois o que se pode conhecer de Deus é evidente a eles, porque Deus lhes manifestou.

²⁰ Pois as suas características invisíveis, inclusive o seu eterno poder e divindade, desde a criação do mundo são entendidas e claramente vistas por meio das coisas criadas, para que não tenham desculpa; ²¹ Porque, ainda que tenham conhecido Deus, não o glorificaram como Deus, nem foram gratos; em vez disso, perderam o bom senso em seus pensamentos, e seus tolos corações ficaram em trevas.

²² Chamando a si mesmos de sábios, tornaram-se tolos, ²³ e trocaram a glória de Deus indestrutível por semelhança de imagem do ser humano destrutível, e de aves, de quadrúpedes, e de répteis.

²⁴ Por isso, Deus os entregou à imundície, nos desejos dos seus corações, para desonrarem os seus corpos entre si.

²⁵ Trocaram a verdade de Deus pela mentira, e adoraram e serviram à criatura mais do que ao Criador, que é bendito eternamente, Amém!

²⁶ Por isso, Deus os entregou a paixões infames. Pois até suas mulheres trocaram o hábito sexual natural pelo que era contra a natureza; ²⁷ e também, de semelhante maneira, os machos abandonaram o hábito sexual natural com a mulher, e acenderam sua sensualidade uns com os outros, homens com homens, praticando indecência, e recebendo em si mesmos a devida retribuição pelo seu erro.

²⁸ E como recusaram reconhecer a Deus, o mesmo Deus os entregou a uma mente corrompida, para fazerem coisas impróprias.

²⁹ Assim, estão cheios de toda injustiça, malícia, ganância, maldade; estão repletos de inveja, homicídio, brigas, engano, malignidade; ³⁰ são murmuradores, difamadores, e odeiam a Deus; são insolentes, soberbos, presunçosos, inventores de males, e desobedientes aos pais; ³¹ não têm entendimento, quebram acordos, são insensíveis, e recusam-se a mostrar misericórdia.

³² Apesar de conhecerem o juízo de Deus (de que os que fazem tais coisas merecem a morte), não somente as fazem, como também aprovam os que as praticam.

Capítulo 1

¹ Paulo, servo de Jesus Cristo, chamado para ser apóstolo, separado para o Evangelho de Deus, ² o qual Ele prometeu previamente por intermédio dos Seus profetas nas Escrituras Sagradas, ³ a respeito de Seu Filho, que veio da descendência de Davi segundo a carne,

⁴ pela ressurreição dos mortos, Ele foi declarado o poderoso Filho de Deus pelo Espírito de santidade, Jesus Cristo, nosso Senhor. ⁵ Através Dele, nós temos recebido graça e apostolado para obediência da fé entre todas as nações, por causa do Seu nome. ⁶ Entre essas nações, vós também sois chamados para pertencer a Jesus Cristo.

⁷ A todos vós, amados de Deus que estais em Roma, e que fostes chamados para serdes santos: graça e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

⁸ Primeiro, agradeço ao meu Deus, mediante Jesus Cristo, por todos vós, porque a vossa fé é proclamada em todo o mundo. ⁹ Pois Deus, a Quem sirvo em meu espírito no Evangelho do Seu Filho, é minha testemunha de como continuamente faço menção de vós ¹⁰ em minhas orações, pedindo que, de alguma forma, segundo a vontade de Deus, eu possa visitar-vos.

¹¹ Porque desejo ver-vos, para compartilhar convosco algum dom espiritual, para serdes fortalecidos, ¹² isto é, para serdes mutuamente encorajados, através da fé de cada um, a vossa e a minha.

¹³ E não quero, irmãos, que ignoreis que muitas vezes me propus a ir visitar-vos (mas até agora fui impedido), a fim de conseguir entre vós algum fruto, como também entre os demais gentios. ¹⁴ Eu sou devedor tanto a gregos como a estrangeiros, tanto a sábios como a ignorantes. ¹⁵ Por isso, quanto a mim, estou pronto para proclamar o evangelho também a vós que estais em Roma.

¹⁶ Porque eu não me envergonho do Evangelho, pois ele é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê, primeiro para o judeu depois para o grego. ¹⁷ Porque Nele a justiça de Deus é revelada, de fé em fé, como está escrito: "O justo viverá pela fé".

¹⁸ Porque a ira de Deus é revelada do céu contra toda impiedade e injustiça daqueles que impedem a verdade por meio da injustiça, ¹⁹ pois o que é conhecido sobre Deus está visível para eles, pois Deus lhes tem manifestado.

²⁰ Porque os Seus atributos invisíveis, principalmente Seu eterno poder e Sua natureza divina, têm sido claramente manifestos desde a criação do mundo, através das coisas criadas. Por isso, eles são indesculpáveis. ²¹ Pois, embora conhecessem sobre Deus, não O glorificaram como Deus, nem Lhe deram graças. Em vez disso, se tornaram tolos em seus pensamentos, e seus corações insensatos ficaram obscurecidos.

²² Afirmando serem sábios, tornaram-se tolos. ²³ Eles trocaram a glória do Deus imperecível por uma imagem com semelhança de homem perecível, bem como de aves, quadrúpedes e de répteis.

²⁴ Portanto, Deus os entregou às paixões dos seus corações para impureza sexual, para desonrarem seus corpos entre si, ²⁵ pois trocaram a verdade de Deus pela mentira, adorando e servindo à criatura em lugar do Criador, o qual é bendito eternamente. Amém.

²⁶ Por esse motivo, Deus os entregou a paixões vergonhosas, pois, tanto suas mulheres trocaram as suas relações íntimas por outras que são contrárias à natureza, ²⁷ como também os homens deixaram as suas relações naturais com mulher e se arderam em desejo sexual uns com os outros, homem com homem, praticando o que é indecente, recebendo em si mesmos a punição devida de sua perversão.

²⁸ E por haverem desprezado o conhecimento de Deus, o próprio Deus os entregou a uma mente reprovada, para praticarem coisas que não lhes são próprias.

²⁹ Estão cheios de toda sorte de injustiça, perversidade, cobiça e malícia; cheios de inveja, homicídio, discórdias, fraudes e más intenções; ³⁰ são fofoqueiros, caluniadores, inimigos de Deus, violentos, arrogantes, orgulhosos, inventores de coisas ruins, desobedientes ao pais, ³¹ sem juízo, desleais, sem afeto e sem compaixão.

³² Eles conhecem a sentença de Deus, de que aqueles que praticam tais coisas são merecedores de morte; mas não somente as fazem, mas também aprovam os que as praticam.

Chapter 2

¹ Por isso, tu, que julgas, não tens desculpa; quem quer que sejas! Pois condenas a ti mesmo naquilo que julgas o outro, porque tu, que julgas, fazes as mesmas coisas. ² E sabemos que o julgamento de Deus é segundo a verdade sobre os que fazem tais coisas.

³ E tu, humano, que julgas os que praticam tais coisas, ao fazê-las, pensas que escaparás do julgamento de Deus? ⁴ Ou desprezas tu as riquezas de sua bondade, tolerância, e paciência, ignorando que é a bondade de Deus que te conduz ao arrependimento?

⁵ Mas, conforme a tua dureza e o teu coração que não se arrepende, tu ajuntas ira para ti no dia da ira e da manifestação do justo julgamento de Deus, ⁶ que recompensará a cada um segundo as suas obras: ⁷ vida eterna aos que procuram glória, honra, e imortalidade, fazendo o bem com perseverança;

⁸ mas ira e indignação aos que agem com egoísmo, obedecendo à injustiça, e não à verdade. ⁹ Haverá aflição e angústia a toda pessoa que pratica o mal, primeiramente ao judeu, e também ao grego;

¹⁰ porém, glória, honra, e paz, a todo aquele que pratica o bem, primeiramente ao judeu, e também ao grego; ¹¹ porque com Deus não há acepção de pessoas. ¹² Pois todos os que sem Lei pecaram, sem Lei também perecerão; e todos os que pecaram sob a Lei, pela Lei serão julgados;

¹³ porque não são os que ouvem a Lei que são justos diante de Deus, mas sim, os que praticam a Lei que serão justificados. ¹⁴ Pois quando os gentios, que não têm a Lei, praticam naturalmente as coisas que são da Lei, estes, ainda que não tenham a Lei, são lei para si mesmos.

¹⁵ Eles mostram a obra da Lei escrita em seus corações, dando-lhes testemunho juntamente a sua consciência, e os pensamentos, ora acusando-os, ora defendendo-os. ¹⁶ Isso acontecerá no dia em que Deus julgará os segredos dos seres humanos por meio de Cristo Jesus, conforme o meu Evangelho.

¹⁷ Mas se tu és chamado de judeu, e descansas confiando na Lei, e te orgulhas em Deus, ¹⁸ conheces a vontade dele, e aprovas as melhores coisas, por seres instruído na lei; ¹⁹ e confias ser guia dos cegos, luz dos que estão nas trevas, ²⁰ instrutor dos tolos, professor das crianças, e que consideras a lei como a forma do conhecimento e da verdade;

²¹ tu, pois, que ensinas ao outro, não ensinas a ti mesmo? Tu que pregas que não se deve furtar, furtas? ²² Tu que dizes que não se deve adulterar, adulteras? Tu que odeias os ídolos, profanas templos?

²³ Tu, que te orgulhas da Lei, pela transgressão da Lei desonras a Deus; ²⁴ porque, como está escrito: “O nome de Deus é blasfemado entre os gentios por vossa causa”.

²⁵ Pois a circuncisão tem proveito de fato se guardares a Lei; porém, se tu és transgressor da Lei, a tua circuncisão se torna incircuncisão. ²⁶ Ora, se o incircunciso obedecer às exigências da Lei, por acaso não será a sua incircuncisão considerada como circuncisão? ²⁷ E se o que de natureza é incircunciso cumprir a Lei, ele julgará a ti, que mesmo com a norma escrita e a circuncisão és transgressor da Lei.

²⁸ Pois judeu não é o de aparência externa, nem circuncisão é a na carne, ²⁹ mas é judeu o que é no interior, e circuncisão é a de coração, no espírito, e não em uma norma escrita. Esse é elogiado não pelas pessoas, mas sim, por Deus.

Capítulo 2

¹ Então estás indesculpável tu, que julgas; pois, naquilo que julgas o outro, te condenas a ti mesmo. Porque tu, que julgas, praticas as mesmas coisas. ² Mas nós sabemos que o julgamento de Deus é de acordo com a verdade contra os que praticam tais coisas.

³ Mas considere isto: se tu, que julgas os que praticam tais coisas, ainda assim fazes as mesmas, como escaparás do julgamento de Deus? ⁴ Ou desprezas as riquezas da Sua bondade, da sua tolerância e da sua paciência, não sabendo que a Sua bondade é para te conduzir ao arrependimento?

⁵ Mas é pela dureza e falta de arrependimento do teu coração que estás acumulando sobre ti mesmo ira no dia da ira, o dia da revelação do justo juízo de Deus. ⁶ Ele retribuirá a cada pessoa a mesma medida das suas ações: ⁷ aos que, perseverando em boas obras, buscam glória, honra e incorruptibilidade, Ele dará vida eterna.

⁸ Mas virão ira e furor aos que são egoístas, que desobedecem a verdade, mas obedecem à injustiça. ⁹ Deus trará tribulação e sofrimento a toda alma humana que praticou o mal, primeiro ao judeu e também ao grego.

¹⁰ Mas glória, honra e paz virão a todos os que praticam o bem, tanto ao judeu quanto ao grego. ¹¹ Pois não há parcialidade com Deus, ¹² porque todos os que pecaram sem Lei também sem Lei perecerão, e todos os que pecaram sob a Lei pela Lei serão julgados.

¹³ Pois não são os ouvintes da Lei que são justos diante de Deus, mas os praticantes da Lei serão justificados. ¹⁴ Porque, quando os gentios, que não têm a Lei, fazem pela natureza as coisas da Lei, eles são a Lei para si mesmos, embora não tendo a Lei.

¹⁵ Eles mostram que as ações requeridas pela Lei estão escritas em seus corações. Suas consciências também testemunham isso com eles, e os seus próprios pensamentos tanto os acusam quanto os defendem. ¹⁶ Isso acontecerá no dia em que Deus irá julgar os segredos de todas as pessoas, de acordo com o meu evangelho, através de Jesus Cristo.

¹⁷ Mas, se tu te chamas judeu e descansas na Lei, e te glorias em Deus, ¹⁸ e conheces a Sua vontade, e aprovas o que é excelente, porque foste instruído pela Lei, ¹⁹ e se estás convencido que tu és um guia dos cegos, uma luz àqueles que estão nas trevas, ²⁰ um instrutor de ignorantes, um mestre de néscios, e que tens na Lei a forma de conhecimento e de verdade, então como isso afeta a tua maneira de viver?

²¹ Tu que ensinas outros, não ensinas a ti mesmo? Tu que pregas para não roubar, roubas? ²² Tu que dizes para não cometer adultério, adulteras? Tu que detestas ídolos, roubas templos?

²³ Tu que te glorias na Lei, desonras a Deus pela transgressão da Lei? ²⁴ Pois como está escrito: "O Nome de Deus é desonrado no meio dos gentios por causa de vós".

²⁵ Pois a circuncisão, de fato, te beneficia, se obedeceres a Lei; mas, se transgrides a Lei, tua circuncisão se torna incircuncisão. ²⁶ Se, então, um incircunciso guardar os princípios da Lei, a sua incircuncisão não será considerada circuncisão? ²⁷ E o naturalmente incircunciso, se guardar a Lei, não condenará a ti, que, apesar das Escrituras e da circuncisão, és transgressor da Lei!

²⁸ Pois não é judeu quem o é somente por fora; nem é circunciso o que é apenas no exterior da carne. ²⁹ Mas é judeu quem o é internamente, e circuncisão é a do coração no Espírito, não segundo a letra. O louvor de tal pessoa não vem dos homens, mas de Deus.

Chapter 3

¹ Qual, pois, é a vantagem do judeu? Ou qual é a utilidade da circuncisão? ² Muita, em toda maneira. Pois, em primeiro lugar, as palavras de Deus lhes foram confiadas.

³ Então, quê? Se alguns foram infiéis, a infidelidade deles anulará a fidelidade de Deus? ⁴ De maneira nenhuma! Antes seja Deus verdadeiro, e todo ser humano mentiroso, como está escrito: “Para que sejas justificado em tuas palavras, e prevaleças quando julgares”.

⁵ E, se a nossa injustiça evidencia a justiça de Deus, que diremos? Acaso Deus é injusto em impor a sua ira? (Falo na lógica humana). ⁶ De maneira nenhuma! De outro modo, como Deus julgará o mundo?

⁷ Mas se, através da minha mentira, a verdade de Deus foi mais abundante para a sua glória, por que ainda sou também julgado como pecador? ⁸ E por que não dizer: “Façamos o mal, para que venha o bem”, como alguns nos caluniam, afirmando que nós dizemos isto? (A condenação destes é justa).

⁹ Então, quê? Somos nós melhores? Não, de maneira nenhuma. Pois já delatamos que todos, tanto judeus como gregos, estão debaixo do pecado, ¹⁰ como está escrito: Não há justo, nem um sequer.

¹¹ Ninguém há que entenda, ninguém há que busque a Deus. ¹² Todos se desviaram, e juntamente se tornaram inúteis. “Não há quem faça o bem, não há um sequer”.

¹³ “Suas gargantas são sepulcro aberto; com suas línguas enganam”; “veneno de serpentes está sob seus lábios”. ¹⁴ “Suas bocas estão cheias de maldição e amargura”.

¹⁵ “Seus pés são velozes para derramar sangue. ¹⁶ Destruição e miséria há em seus caminhos, ¹⁷ e não conheceram o caminho da paz”. ¹⁸ “Diante dos seus olhos não há temor a Deus”.

¹⁹ Ora, sabemos que tudo o que a Lei diz, diz aos que estão na Lei, para que toda boca se cale, e todo o mundo seja condenável perante Deus. ²⁰ Assim, ninguém será justificado diante dele pelas obras da Lei, porque o que vem pela Lei é o conhecimento do pecado.

²¹ Mas agora, independentemente da Lei, a justiça de Deus se manifestou, tendo testemunho da Lei e dos Profetas;

²² isto é, a justiça de Deus por meio da fé em Jesus Cristo, para todos os que creem; pois não há diferença;

²³ porque todos pecaram, e estão destituídos da glória de Deus; ²⁴ e são justificados gratuitamente pela sua graça, por meio da redenção que há em Cristo Jesus.

²⁵ Deus propôs Jesus por sacrifício de reconciliação, pela fé em seu sangue, para demonstrar a sua justiça. Ele deixou de considerar os pecados antes cometidos, sob a paciência de Deus, ²⁶ para demonstrar a sua justiça neste presente tempo, a fim de que ele seja justo, e justificador daquele que tem fé em Jesus.

²⁷ Onde, pois, está o orgulho? Este é excluído. Por qual lei? A das obras? Não, mas sim, pela Lei da fé. ²⁸ Concluímos, portanto, que o ser humano é justificado pela fé, independentemente das obras da Lei.

²⁹ Por acaso Deus é somente dos judeus, e não também dos gentios? Certamente que dos gentios também; ³⁰ já que há um só Deus, que justificará pela fé os circuncisos, e por meio da fé os incircuncisos.

³¹ Por acaso anulamos a Lei pela fé? De maneira nenhuma. Pelo contrário, confirmamos a Lei.

Capítulo 3

¹ Então, que vantagem têm os judeus? E qual o benefício da circuncisão? ² É enorme, em todos os sentidos. Primeiramente, aos judeus foi confiada a revelação de Deus.

³ E, se alguns judeus foram infiéis, irá a sua infidelidade tornar a fidelidade de Deus inválida? ⁴ De forma nenhuma. Ao invés disso, que Deus seja verdadeiro, e todo homem seja mentiroso. Como está escrito: "Para que sejas visto como justo em tuas palavras, e que prevaleças quando vieres a julgamento".

⁵ Mas, se nossa injustiça manifesta a justiça de Deus, o que podemos falar? Podemos dizer que Deus é injusto por trazer Sua ira sobre nós? (Falo de acordo com a lógica humana.) ⁶ De forma nenhuma! Pois, então, como Deus julgaria o mundo?

⁷ Mas, se a verdade de Deus, através de minha mentira, traz mais louvor para Ele, porque ainda sou julgado como um pecador? ⁸ E por que não dizemos, como erroneamente alguns afirmam que falamos: "Façamos o mal, para que o bem venha"? A condenação deles é justa.

⁹ E então? Estamos desculpando a nós mesmos? Absolutamente não. Pois já demonstramos que tanto judeus quanto gregos, todos estão sob pecado, ¹⁰ como está escrito: "Não há um justo, nem um sequer".

¹¹ Não há quem entenda. Não há quem busque a Deus. ¹² Todos se desviaram, todos juntos se tornaram inúteis. Não há quem faça o bem, nem um sequer.

¹³ A garganta deles é um sepulcro aberto. Suas palavras enganam. Há veneno de cobras sob seus lábios. ¹⁴ Suas bocas estão cheias de maldição e amargura.

¹⁵ Seus pés se apressam para derramar sangue. ¹⁶ Destruição e sofrimento estão em seus caminhos. ¹⁷ Eles não conheceram o caminho da paz. ¹⁸ Não há temor a Deus diante de seus olhos.

¹⁹ Agora, sabemos que tudo o que a Lei diz é dito aos que estão sob a Lei, para que toda boca possa ser calada e todo o mundo torne-se sujeito ao julgamento de Deus. ²⁰ Porque ninguém será justificado pelas obras da Lei diante Dele. Pois pela Lei vem a consciência do pecado.

²¹ Mas agora, sem Lei, a justiça de Deus se manifestou testemunhada pela Lei e pelos profetas, ²² isto é, a justiça de Deus, pela fé em Jesus Cristo, para todos os que acreditam. Pois não há distinção.

²³ Porque todos pecaram e estão destituídos da Glória de Deus, ²⁴ sendo justificados gratuitamente pela sua graça através da redenção que há em Cristo Jesus.

²⁵ Pois Deus ofereceu Jesus Cristo como propiciação pelo Seu sangue, por meio da fé. Ele ofereceu Cristo como uma prova da Sua justiça e, em Sua paciência, deixou de punir os pecados cometidos anteriormente. ²⁶ Isso ocorreu como demonstração da Sua justiça no tempo presente, para que Ele seja justo e o justificador de qualquer um que tem fé em Jesus.

²⁷ Onde está o orgulho? Foi excluído. Em qual base? Obras? Não, mas baseado na fé. ²⁸ Nós concluímos, portanto, que uma pessoa é justificada pela fé sem as obras da Lei.

²⁹ Ou Deus é apenas Deus dos judeus? Ele não é também Deus dos gentios? Sim, dos gentios também. ³⁰ Se, de fato, Deus é um, Ele justificará a circuncisão pela fé, e a incircuncisão pela fé.

³¹ Nós, então, anulamos a lei através da fé? De modo nenhum! Pelo contrário, nós a confirmamos.

Chapter 4

¹ Então, que diremos que Abraão, nosso ancestral segundo a carne, obteve? ² Pois se Abraão foi justificado pelas obras, ele tem do que se orgulhar, mas não diante de Deus. ³ Pois o que diz a Escritura? Abraão creu em Deus, e isso lhe foi imputado como justiça.

⁴ Ora, ao que trabalha, seu pagamento não é considerado um favor, mas sim, uma dívida. ⁵ Porém, ao que não tem obra, mas crê naquele que torna justo o ímpio, sua fé lhe é reputada como justiça.

⁶ Desta maneira, também Davi afirma que bendito é aquele a quem Deus atribui justiça independentemente das obras: ⁷ Benditos são os que têm as transgressões perdoadas, e seus pecados são cobertos. ⁸ Bendito é o homem a quem o Senhor não atribui pecado.

⁹ Ora, essa bênção é somente para os circuncisos, ou também para os incircuncisos? Pois dizemos que a fé a Abraão foi reputada como justiça. ¹⁰ Como, pois, lhe foi reputada? Enquanto ele estava na circuncisão ou na incircuncisão? Não na circuncisão, mas sim, na incircuncisão.

¹¹ E ele recebeu o sinal da circuncisão como selo da justiça da fé quando ainda era incircunciso, para que fosse pai de todos os que creem, ainda que não estejam circuncidados, para que a justiça também lhes seja imputada; ¹² e para que fosse pai da circuncisão, dos que não somente são circuncidados, mas que também andam nos passos da fé do nosso pai Abraão, quando ainda não era circuncidado.

¹³ Pois não foi pela Lei que a promessa de ser herdeiro do mundo foi feita a Abraão ou à sua descendência, mas sim, pela justiça da fé; ¹⁴ porque, se é da Lei que são os herdeiros, logo a fé se torna vazia, e a promessa é anulada.

¹⁵ Pois a Lei produz ira, mas onde não há Lei, também não há transgressão.

¹⁶ Por isso é pela fé, para que seja conforme a graça, a fim de que a promessa seja confirmada a todos os descendentes, não somente aos que são da Lei, mas também aos que são da fé de Abraão, que é Pai de todos nós,

¹⁷ (como está escrito: “Eu te constituí pai de muitas nações”) diante daquele em quem ele creu, Deus, que vivifica os mortos, e chama as coisas que não são como se já fossem.

¹⁸ Com esperança, Abraão creu, contra as expectativas, que se tornaria pai de muitas nações, conforme o que lhe fora dito: “Assim será a tua descendência”. ¹⁹ Ele não fraquejou na fé, mesmo considerando o seu próprio corpo já praticamente morto (pois já era de quase cem anos), e o ventre de Sara em estado de morte;

²⁰ nem duvidou da promessa de Deus; pelo contrário, fortaleceu-se na fé, dando glória a Deus; ²¹ e teve plena certeza de que aquele que havia prometido também era poderoso para cumprir. ²² Por esse motivo que também isso lhe foi imputado como justiça.

²³ Ora, não só por causa dele está escrito que lhe foi imputado; ²⁴ mas também por nós, a quem será imputado, aos que creem naquele que ressuscitou dos mortos a Jesus, nosso Senhor, ²⁵ que foi entregue por nossos pecados, e ressuscitou para a nossa justificação.

Capítulo 4

¹ Então, o que diremos que Abraão, nosso antepassado segundo a carne, encontrou? ² Pois, se Abraão foi justificado pelas obras, ele teria razão para se gloriar, mas não diante de Deus. ³ O que as Escrituras dizem? "Abraão acreditou em Deus, e isso foi lhe atribuído como justiça".

⁴ Ora, para o que trabalha, o salário não lhe é pago como um presente, mas como uma dívida. ⁵ Porém, ao que não trabalha, mas, em vez disso, acredita Naquele que justifica o ímpio, a sua fé lhe é atribuída como justiça.

⁶ Davi também proclama bênçãos ao homem a quem Deus atribui justiça independentemente de obras. ⁷ Ele disse: "Felizes são aqueles cujas iniquidades foram perdoadas, e cujos pecados foram cobertos." ⁸ Feliz é o homem a quem o Senhor não atribui pecado."

⁹ Assim, essa bênção foi proclamada somente aos da circuncisão, ou também aos da incircuncisão? Pois nós falamos: "A fé foi atribuída a Abraão como justiça." ¹⁰ Então, como ela lhe foi atribuída? Quando Abraão estava na circuncisão ou na incircuncisão? Não foi na circuncisão, e sim na incircuncisão.

¹¹ Abraão recebeu o sinal da circuncisão, o qual era um selo da justiça da fé que ele já possuía quando estava na incircuncisão. O resultado desse sinal foi que ele se tornou pai daqueles que acreditam, mesmo que não sejam circuncidados. Isso significa que a justiça lhes foi atribuída. ¹² E também significa que Abraão se tornou pai da circuncisão, não apenas dos que foram circuncidados, mas, da mesma forma, dos que seguem os passos de fé de nosso pai Abraão antes que ele fosse circuncidado.

¹³ Porque não foi através da Lei que a promessa foi dada a Abraão e aos seus descendentes, a promessa de que eles seriam herdeiros do mundo. Em vez disso, ela foi dada pela justiça da fé. ¹⁴ Pois, se os que vivem pela Lei são herdeiros, a fé se torna vazia e a promessa, nula. ¹⁵ Porque a Lei traz ira, mas, onde não há lei, não há desobediência.

¹⁶ Por essa razão, isso é pela fé, para que a promessa seja baseada na graça, e seja garantida para todos os descendentes de Abraão. E esses descendentes incluem não somente aqueles que conhecem a Lei, mas também aqueles que são da fé de Abraão. Pois ele é o pai de todos nós, ¹⁷ como está escrito: "Eu te constituí pai de muitas nações". Abraão estava na presença Daquele em Quem confiou, ou seja, Deus, o qual dá vida aos mortos e chama as coisas que não existem à existência.

¹⁸ Apesar de todas as circunstâncias ao seu redor, Abraão confiadamente entregou seu futuro a Deus, e então se tornou o pai de muitas nações, conforme o que foi dito: "Assim serão teus descendentes". ¹⁹ Ele não foi fraco na fé. Abraão entendeu que seu próprio corpo era incapaz de ter filhos, porque tinha cerca de 100 anos de idade. Ele também reconheceu que o ventre de Sara já não podia gerar filhos.

²⁰ Mas, por causa da promessa de Deus, Abraão não permaneceu na incredulidade. Em vez disso, foi fortalecido na fé, e deu glórias a Deus. ²¹ Ele estava totalmente convencido de que Deus era capaz de cumprir o que prometera. ²² Portanto, isso também foi atribuído a ele como justiça.

²³ Não foi apenas para o benefício dele que está escrito que Deus lhe atribuiu justiça. ²⁴ Mas também foi escrito para nosso benefício, porque Deus nos considerará justos, nós, os que cremos Naquele que ressuscitou Jesus, nosso Senhor, dentre os mortos. ²⁵ Aquele que foi entregue por nossas transgressões e foi ressuscitado para a nossa justificação.

Chapter 5

¹ Portanto, agora que somos justificados pela fé, tenhamos paz com Deus por meio do nosso Senhor Jesus Cristo. ² Por meio dele também temos acesso pela fé a esta graça, na qual estamos firmes, e nos alegramos na esperança da glória de Deus.

³ E não somente isso, mas também nos alegramos nas tribulações, sabendo que a tribulação produz paciência; ⁴ a paciência produz experiência, e a experiência produz esperança. ⁵ E a esperança não frustra, porque o amor de Deus está derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado.

⁶ Pois quando ainda éramos fracos, Cristo morreu a seu tempo pelos ímpios. ⁷ Ora, dificilmente alguém morre por um justo, ainda que talvez alguém possa ousar morrer por uma boa pessoa.

⁸ Mas Deus prova o seu amor por nós através de Cristo haver morrido por nós, quando ainda éramos pecadores. ⁹ Por isso, muito mais agora, que já somos justificados por seu sangue, seremos por ele salvos da ira.

¹⁰ Pois, se quando éramos inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte do seu Filho, muito mais, tendo sido reconciliados, seremos salvos pela sua vida. ¹¹ E não somente isso, mas também nos alegramos em Deus por meio do nosso Senhor Jesus Cristo, por quem agora recebemos a reconciliação.

¹² Portanto, assim como por um homem o pecado entrou no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os seres humanos, porque todos pecaram. ¹³ Pois, antes da Lei, o pecado já existia no mundo; porém, quando não há Lei, o pecado não é considerado.

¹⁴ Mas a morte reinou desde Adão até Moisés, até sobre aqueles que não pecaram à semelhança da transgressão de Adão, o qual era uma figura daquele que estava para vir. ¹⁵ Mas o dom gratuito não é como a transgressão; porque, se pela transgressão de um, muitos morreram, muito mais a graça de Deus, e o dom pela graça de um homem, Jesus Cristo, têm sido abundantes sobre muitos.

¹⁶ E o dom não é como a transgressão de um que pecou; porque o julgamento de uma só transgressão trouxe condenação, mas o dom gratuito, de muitas transgressões, trouxe justificação. ¹⁷ Pois, se pela transgressão de um, a morte reinou por causa desse, muito mais os que recebem a abundância da graça, e do dom da justiça reinarão em vida por um só, Jesus Cristo.

¹⁸ Portanto, assim como uma transgressão resultou em condenação sobre todos os seres humanos, assim também um ato de justiça resultou em justificação da vida sobre todos os seres humanos. ¹⁹ Pois, assim como pela desobediência de um só homem muitos foram feitos pecadores, assim também, pela obediência de um só, muitos serão justificados.

²⁰ A Lei veio para que a transgressão aumentasse; mas onde o pecado aumentou, a graça superabundou; ²¹ a fim de que, assim como o pecado reinou para a morte, também a graça reine pela justiça para a vida eterna, por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor.

Capítulo 5

¹ Portanto, justificados pela fé, temos paz com Deus por intermédio do nosso Senhor Jesus Cristo. ² Através Dele, também temos acesso, pela fé, a esta graça na qual estamos firmes. Alegramo-nos na esperança que Deus nos dá para o futuro, a esperança de que participaremos da glória de Deus.

³ Não somente isso, mas também nos regozijamos em nossos sofrimentos, sabendo que o sofrimento produz perseverança; ⁴ a perseverança produz aprovação; e a aprovação produz esperança para o futuro. ⁵ A esperança não desaponta, porque o amor de Deus tem sido derramado em nossos corações por intermédio do Espírito Santo, que nos foi dado.

⁶ Pois, quando ainda éramos fracos, Cristo morreu pelos ímpios no tempo certo. ⁷ Porque dificilmente alguém morreria por um justo; isto é, talvez alguém até ouse morrer por uma boa pessoa.

⁸ Mas Deus prova Seu próprio amor por nós, porque Cristo morreu por nós, enquanto ainda éramos pecadores. ⁹ Muito mais agora, que somos justificados por Seu sangue, seremos salvos por Ele da ira de Deus.

¹⁰ Pois, se nós, enquanto éramos inimigos, fomos reconciliados com Deus através da morte de Seu Filho, muito mais depois de termos sido reconciliados, seremos salvos por Sua vida. ¹¹ Não somente isso, mas também nos regozijamos em Deus através do nosso Senhor Jesus Cristo, por meio de Quem agora recebemos essa reconciliação.

¹² Portanto, como o pecado entrou no mundo através de um homem, da mesma forma a morte entrou através do pecado. E a morte se espalhou para todas as pessoas, porque todos pecaram. ¹³ Pois até a Lei, o pecado estava no mundo, mas o pecado não é levado em conta quando não há Lei.

¹⁴ No entanto, a morte reinou de Adão até Moisés, mesmo sobre aqueles que não pecaram de modo semelhante à desobediência de Adão, que é um modelo Daquele que estava por vir. ¹⁵ Mas, mesmo assim, o dom gratuito não é como a transgressão. Pois, se todos morreram pela transgressão de um, muito mais a graça de Deus e a dádiva pela graça de um único homem, Jesus Cristo, abundaram para muitos.

¹⁶ Porque o dom não é como a consequência do pecado de um homem. Pois, por um lado, o julgamento da condenação veio por causa da transgressão de um só homem; mas, por outro lado, o dom gratuito veio depois de muitas transgressões, para justificação. ¹⁷ Pois, se a morte reinou através de um pela transgressão de um só, muito mais aqueles que recebem a abundância da graça e do dom da justiça reinarão em vida através de um só, Jesus Cristo.

¹⁸ Então, assim como todas as pessoas foram condenadas por uma transgressão, também por um ato de justiça veio a justificação da vida a todas as pessoas. ¹⁹ Pois, como pela desobediência de um só homem, muitos foram feitos pecadores, da mesma forma, através da obediência de um, muitos serão feitos justos.

²⁰ Mas a Lei entrou para que a transgressão abundasse. Entretanto, onde o pecado abundou, a graça abundou ainda mais. ²¹ Isso aconteceu para que, da mesma forma que o pecado reinou na morte, assim também a graça possa reinar, por meio da justiça, para a vida eterna através de Jesus Cristo, nosso Senhor.

Chapter 6

¹ Que diremos, pois? Continuaremos no pecado, para que a graça aumente? ² De maneira nenhuma! Nós, que morremos para o pecado, como ainda viveremos nele? ³ Ou não sabeis que todos os que somos batizados em Cristo Jesus, somos batizados em sua morte?

⁴ Por isso, estamos sepultados com ele pelo batismo na morte; para que, assim como Cristo ressuscitou dos mortos para a glória do Pai, assim também nós andemos em novidade de vida. ⁵ Pois, se fomos unidos a ele na semelhança de sua morte, também o seremos na da sua ressurreição.

⁶ E sabemos isto: que o nosso velho ser foi crucificado com ele, para que o corpo do pecado seja extinto, a fim de que não mais sirvamos ao pecado; ⁷ pois o que está morto já está absolvido do pecado.

⁸ Ora, se já morremos com Cristo, cremos que também com ele viveremos. ⁹ Porque sabemos que, depois que Cristo foi ressuscitado dos mortos, já não morre mais; a morte já não mais o domina.

¹⁰ Pois, ao morrer, ele morreu para o pecado de uma vez por todas; mas, ao viver, vive para Deus. ¹¹ Assim também vós, considerai que estais mortos para o pecado, mas vivendo para Deus, em Cristo Jesus, nosso Senhor.

¹² Portanto, não reine o pecado em vosso corpo mortal, para obedecer a ele em seus maus desejos. ¹³ Nem apresenteis os membros do vosso corpo ao pecado como instrumentos de injustiça; em vez disso, apresentai-vos a Deus, como vivos dentre os mortos, e vossos membros como instrumentos de justiça para Deus. ¹⁴ Pois o pecado não vos dominará, porque não estais sob a Lei, mas sim, sob a graça.

¹⁵ Então, quê? Pecaremos, já que não estamos sob a Lei, mas sob a graça? De maneira nenhuma! ¹⁶ Não sabeis vós, que a quem vos apresentardes por servos para obedecer, sois servos daquele a quem obedeceis? Ou do pecado para a morte, ou da obediência para a justiça.

¹⁷ Porém, graças a Deus que vós éreis servos do pecado, mas agora, de coração obedeceis à forma de doutrina a que vós fostes entregues; ¹⁸ e, sendo libertos do pecado, vos tornastes servos da justiça.

¹⁹ Estou falando na lógica humana, pela fraqueza de vossa carne. Pois, assim como apresentastes os membros do vosso corpo como servos da impureza e da maldade para a maldade, assim também apresentai agora os vossos membros como servos da justiça para a santificação. ²⁰ Porque quando éreis servos do pecado, estáveis livres da justiça. ²¹ Afinal, que fruto obtivestes das coisas de que agora vos envergonhais? Pois o fim delas é a morte.

²² Mas agora, libertos do pecado, e feitos servos de Deus, tendes o vosso fruto para a santificação, e por fim a vida eterna; ²³ porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus nosso Senhor.

Capítulo 6

¹ Então, o que diremos? Devemos continuar no pecado para que a graça possa abundar? ² Nunca! Nós que morremos para o pecado, como podemos ainda viver nele? ³ Não sabeis que, assim como fomos batizados em Cristo Jesus, também fomos batizados em Sua morte?

⁴ Portanto, fomos sepultados com Ele através do batismo na morte. Isso aconteceu para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim nós também possamos andar em novidade de vida. ⁵ Porque, se temos nos tornado unidos com Ele na semelhança da Sua morte, também estaremos unidos, com Sua ressurreição.

⁶ Nós sabemos isto: que nosso velho homem foi crucificado com Ele, para que o corpo do pecado seja destruído. Isso aconteceu a fim de não sermos mais escravizados pelo pecado. ⁷ Aquele que morreu é declarado justo em relação ao pecado.

⁸ Mas, se tivermos morrido com Cristo, acreditamos que também viveremos com Ele. ⁹ Sabemos que Cristo foi ressuscitado dentre os mortos e que não está mais morto. A morte não tem mais domínio sobre Ele.

¹⁰ Pois, quanto a ter morrido pelo pecado, Ele morreu de uma vez por todas. Contudo a vida que Ele vive, vive para Deus. ¹¹ Da mesma maneira, considerai-vos também mortos em vós mesmos para o pecado, mas vivos para Deus em Cristo Jesus.

¹² Portanto, não deixeis o pecado reinar em vosso corpo mortal, de forma que obedeçais a suas paixões. ¹³ Não apresenteis as partes do vosso corpo ao pecado, para serem instrumentos usados para injustiça. Mas apresentai-vos a Deus como mortos que agora estão vivendo. E apresentai as partes do vosso corpo a Deus como instrumentos a serem usados para justiça. ¹⁴ Não permitais que o pecado vos domine, porque não estais debaixo da Lei, mas debaixo da graça.

¹⁵ E então? Devemos pecar porque não estamos debaixo da Lei, mas debaixo da graça? Nunca! ¹⁶ Não sabeis que a quem vós mesmos vos apresentais como servos é a quem sois obedientes e a quem deveis obedecer? A verdade é esta: ou sois servos do pecado que leva à morte, ou servos da obediência que leva à justificação.

¹⁷ Mas graças a Deus! Pois fostes servos do pecado, no entanto tendes obedecido de coração ao padrão de doutrina que vos foi dado. ¹⁸ Tendes sido libertos do pecado e feitos escravos da justiça.

¹⁹ Falo como homem, por causa da fraqueza da vossa carne. Pois, como apresentastes as partes do vosso corpo como escravos para a impureza e para o mal, da mesma forma, agora, apresentai-as como escravos da justiça para santificação. ²⁰ Visto que, quando éreis escravos do pecado, estáveis livres da justiça. ²¹ Naquele tempo, que fruto, então, tivestes das coisas das quais agora estais envergonhados? Porque o fim dessas coisas é a morte.

²² Mas agora, que fostes libertos do pecado e feitos escravos de Deus, tendes o vosso fruto para santificação, e o resultado é a vida eterna. ²³ Pois o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.

Chapter 7

¹ Não sabeis vós, irmãos (pois estou falando com os que entendem a Lei), que a Lei domina o ser humano por todo o tempo que vive?

² Pois a mulher casada está, pela Lei, ligada ao marido enquanto o ele viver; porém, depois do marido morrer, ela está livre da Lei do marido. ³ Ou seja, enquanto o marido viver, ela será chamada de adúltera, se for de outro homem; mas depois de morto o marido, ela está livre da Lei, de maneira que não será adúltera se for de outro homem.

⁴ Assim, meus irmãos, também vós estais mortos para a Lei por meio do corpo de Cristo, para que sejais de outro, daquele que foi ressuscitado dos mortos, a fim de frutificarmos para Deus. ⁵ Pois, quando estávamos na carne, as paixões dos pecados, que eram pela Lei, operavam nos membros do nosso corpo, a fim de frutificarem para a morte.

⁶ Mas agora estamos livres da Lei, estando mortos para aquilo em que estávamos presos, para que sirvamos em novidade de espírito, e não na velhice da norma escrita.

⁷ Que diremos, pois? É a Lei pecado? De maneira nenhuma! Todavia, eu não teria conhecido o pecado, se não fosse pela Lei; porque não conheceria a cobiça, se a Lei não dissesse: Não cobiçarás. ⁸ Mas o pecado, aproveitando-se do mandamento, operou em mim toda variedade de cobiça. Pois sem a Lei o pecado estaria morto.

⁹ Antes eu vivia sem a Lei; mas quando veio o mandamento, o pecado reviveu, e eu morri; ¹⁰ e descobri que o mandamento, que era para a vida, resultou-me para a morte.

¹¹ Pois o pecado, aproveitando o mandamento, me enganou, e por ele me matou. ¹² Portanto, a Lei é santa, e o mandamento é santo, justo, e bom.

¹³ Então o que é bom se tornou para mim morte? De maneira nenhuma! Mas foi o pecado, para que se mostrasse como pecado, que operou a morte em mim por meio do bem, a fim de que, por meio do mandamento, o pecado se tornasse excessivamente pecaminoso. ¹⁴ Pois sabemos que a Lei é espiritual; mas eu sou carnal, vendido como servo do pecado.

¹⁵ Porque não entendo o que faço, pois o que quero, isso não faço; mas o que eu odeio, isso faço. ¹⁶ E se faço o que não quero, consinto que a Lei é boa;

¹⁷ De maneira que agora não sou mais eu que faço aquilo, mas sim, o pecado que habita em mim. ¹⁸ Porque sei que em mim, isto é, em minha carne, não habita bem algum; porque o querer está em mim; porém o fazer o bem, não.

¹⁹ Pois o bem que quero, não faço; mas o mal que não quero, isso faço. ²⁰ Ora, se faço o que não quero, não sou eu que faço, mas sim, o pecado que habita em mim. ²¹ Acho, então, esta Lei: que quando quero fazer o bem, o mal está comigo.

²² Pois, quanto ao ser interior, tenho prazer na Lei de Deus; ²³ mas em meus membros vejo outra lei, que batalha contra a lei do meu entendimento, e me prende sob a lei do pecado, que está nos meus membros.

²⁴ Miserável homem que sou! Quem me livrará deste corpo de morte? ²⁵ Graças a Deus por Jesus Cristo, nosso Senhor. Assim, eu mesmo com o entendimento sirvo à Lei de Deus, mas, com a carne, à Lei do pecado.

Capítulo 7

¹ Ou não sabeis, irmãos, que a lei controla o homem enquanto ele vive? Pois falo a pessoas que conhecem a lei.

² Pois, pela lei, a mulher casada está ligada ao seu marido enquanto ele viver; mas se seu marido morrer, ela estará livre da lei do casamento. ³ Então, se ela unir-se com outro homem enquanto seu marido estiver vivo, ela será chamada de adúltera. Porém, se seu marido morrer, ela estará livre da lei, de modo que não será adúltera se se casar com outro homem.

⁴ Portanto, meus irmãos, vós também fostes mortos para a lei, mediante o corpo de Cristo, de modo que pudésseis pertencer a outro, isto é, Àquele que foi ressuscitado dentre os mortos, a fim de produzirmos frutos para Deus. ⁵ Pois quando estávamos na carne, as paixões pecaminosas, despertadas pela lei, operavam em nossos membros para produzir fruto para a morte.

⁶ Todavia, agora estamos livres da lei. Morremos para aquilo a que estávamos presos, para então servir na novidade do Espírito, e não na velhice da letra.

⁷ O que diremos então? É a lei em si pecado? De modo algum. No entanto, eu jamais conheceria o pecado se não fosse através da lei. Por que eu não conheceria a cobiça se a lei não dissesse: "Não cobiçarás". ⁸ Mas o pecado, aproveitando-se da oportunidade dada pelo mandamento, trouxe todo tipo de cobiça em mim. Pois sem a lei, o pecado está morto.

⁹ Antes eu vivia sem a lei, mas quando o mandamento veio o pecado reviveu e eu morri. ¹⁰ O mandamento, que era para trazer vida, tornou-se em morte para mim.

¹¹ Pois o pecado, aproveitando-se da oportunidade através do mandamento, enganou-me. E através do mandamento, matou-me. ¹² Portanto, a lei é santa, e o mandamento é santo, justo e bom.

¹³ Portanto, o que era bom tornou-se morte para mim? De modo algum. Mas o pecado, para que se mostrasse como pecado por meio do que é bom, produziu em mim a morte. Isso, para que através do mandamento o pecado se revelasse pecaminoso, além da medida. ¹⁴ Porque sabemos que a lei é espiritual, mas eu sou carnal, vendido como escravo ao pecado.

¹⁵ Por que o que eu faço, realmente não entendo. Pois o que quero fazer, eu não faço; e o que odeio, eu faço. ¹⁶ Mas se faço o que não quero, concordo com a lei, que a lei é boa.

¹⁷ Mas agora não sou mais eu quem faz isto, mas o pecado que habita em mim. ¹⁸ Pois sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita coisa boa, pois o desejo para o bem está em mim, mas eu não consigo fazê-lo.

¹⁹ Pois o bem que quero fazer, não faço, mas o mal que não quero, este faço. ²⁰ Portanto, se faço o que não quero fazer, então não sou mais eu que estou agindo, mas o pecado que vive em mim. ²¹ Percebo, então, em mim, a lei de querer fazer o que é bom, mas realmente o mal está presente em mim.

²² Pois, com o homem interior, me regozijo na lei de Deus. ²³ Todavia, vejo uma lei diferente nos membros do meu corpo, que lutam contra uma nova lei em minha mente. Isso me faz prisioneiro da lei do pecado que está nos membros do meu corpo.

²⁴ Sou um homem miserável! Quem me livrará deste corpo de morte? ²⁵ Graças a Deus por Jesus Cristo nosso Senhor! Assim, pois, eu sirvo a lei de Deus com minha mente, contudo, com a carne eu sirvo o princípio do pecado.

Chapter 8

¹ Portanto, agora, nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus. ² Porque a Lei do Espírito de vida, em Cristo Jesus, te livrou da Lei do pecado e da morte.

³ Pois o que era impossível para a Lei, porque estava enferma pela carne, Deus fez: ele enviou o seu próprio Filho em semelhança da carne pecadora, e por causa do pecado, condenou o pecado na carne, ⁴ para que a exigência da lei se cumprisse em nós, que andamos, não segundo a carne, mas sim, segundo o Espírito. ⁵ Pois os que são segundo a carne costumam pensar nas coisas da carne, mas os que são segundo o Espírito, nas coisas do Espírito.

⁶ Pois a mentalidade da carne é morte, mas a mentalidade do Espírito é vida e paz. ⁷ Pois a mentalidade da carne é inimizade contra Deus, pois não se sujeita à Lei de Deus, porque nem sequer pode. ⁸ Portanto os que estão na carne não podem agradar a Deus.

⁹ Porém vós não estais na carne, mas sim, no Espírito, se é que o Espírito de Deus habita em vós. Porém, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse não lhe pertence. ¹⁰ E se Cristo está em vós, apesar do corpo estar morto por causa do pecado, o Espírito é vida por causa da justiça.

¹¹ E se o Espírito daquele que dos mortos ressuscitou a Jesus habita em vós, aquele que dos mortos ressuscitou Cristo Jesus também dará vida aos vossos corpos mortais por meio do seu Espírito, que habita em vós.

¹² Por isso, irmãos, somos devedores, não à carne, para vivermos segundo a carne; ¹³ porque, se viverdes segundo a carne, morrereis; mas se pelo Espírito mortificardes as obras do corpo, vivereis.

¹⁴ Pois todos quantos são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. ¹⁵ Pois não recebestes o espírito de escravidão, para voltardes ao medo; mas recebestes o Espírito de adoção como filhos, pelo qual clamamos: Aba, Pai!

¹⁶ O próprio Espírito dá testemunho com o nosso espírito de que somos filhos de Deus. ¹⁷ E, se somos filhos, logo somos também herdeiros; herdeiros de Deus, e coerdeiros de Cristo; se sofremos com ele, é para que também com ele sejamos glorificados.

¹⁸ Pois considero que as aflições deste tempo presente nem se comparam com a glória que nos será revelada. ¹⁹ Pois a criação espera ansiosamente a revelação dos filhos de Deus;

²⁰ porque a criação ficou sujeita à futilidade (não por vontade própria, mas sim por causa daquele que a sujeitou),

²¹ na esperança de que também a mesma criação seja liberta da escravidão da degradação para a liberdade da glória dos filhos de Deus. ²² Pois sabemos que toda a criação geme e sofre dores como as de parto até agora.

²³ E não somente isso, mas também nós, que temos os primeiros frutos do Espírito, gememos em nós mesmos, esperando a adoção, isto é, a redenção do nosso corpo. ²⁴ Pois fomos salvos na esperança. Ora, a esperança que se vê não é esperança; afinal, por que alguém ainda espera o que já vê? ²⁵ Mas, se esperamos o que não vemos, com paciência esperamos.

²⁶ E da mesma maneira também o Espírito ajuda em nossas fraquezas. Pois não sabemos orar como se deve, mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis. ²⁷ E aquele que examina os corações sabe qual é a intenção do Espírito, pois ele intercede pelos santos, segundo a vontade de Deus.

²⁸ E sabemos que todas as coisas juntamente contribuem para o bem daqueles que amam a Deus, dos que são chamados segundo o seu propósito. ²⁹ Pois aos que desde antes conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem do seu Filho, para que ele seja o primogênito entre muitos irmãos. ³⁰ E aos que predestinou, a esses também chamou; e aos que chamou, a esses também justificou; e aos que justificou, a esses também glorificou.

³¹ Então, que diremos acerca dessas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós? ³² Aquele que nem mesmo ao seu próprio Filho poupou, como não nos dará também com ele todas as coisas?

³³ Quem fará acusação contra os escolhidos de Deus? Deus é quem justifica. ³⁴ Quem os condenará? Cristo Jesus é o que morreu; além disto é o que também ressuscitou; o que também está à direita de Deus, e que intercede por nós.

³⁵ Quem nos separará do amor de Cristo? A aflição, a angústia, a perseguição, a fome, a nudez, o perigo, ou a espada? ³⁶ Como está escrito: "Pois por causa de ti somos entregues à morte o dia todo; somos contados como ovelhas para o matadouro".

³⁷ Mas em todas estas coisas somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou. ³⁸ Pois tenho certeza que nem a morte, nem a vida, nem anjos, nem principados, nem o presente, nem o futuro, nem poderes, ³⁹ nem altura, nem profundidade, nem qualquer outra criatura poderá nos separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.

Capítulo 8

¹ Portanto, não há agora nenhuma condenação para aqueles que estão em Cristo Jesus. ² Porque a lei do Espírito da vida em Cristo Jesus me libertou da lei do pecado e da morte.

³ Pois o que a lei era incapaz de fazer, porque era fraca através da carne, Deus o fez. Ele enviou o seu próprio Filho em semelhança da carne pecaminosa, a fim de ser uma oferta para o pecado, e Ele condenou o pecado na carne. ⁴ Ele fez isso para que a exigência da lei fosse cumprida em nós que andamos, não de acordo com a carne, mas segundo o Espírito. ⁵ Aqueles que vivem de acordo com a carne prestam atenção nas coisas da carne, mas aqueles que vivem segundo o Espírito, nas coisas do Espírito.

⁶ Pois a mentalidade da carne é morte, mas a mentalidade do Espírito é vida e paz; ⁷ porque a mentalidade da carne é hostil em relação a Deus, pois não é sujeita à lei de Deus, nem é capaz de ser. ⁸ Aqueles que estão na carne não podem agradar a Deus.

⁹ Contudo, não estais na carne, mas no Espírito, se é que o Espírito de Deus vive em vós. Mas se alguém não tem o Espírito de Cristo, não pertence a Ele. ¹⁰ Se Cristo está em vós, o corpo está morto em relação ao pecado, mas o Espírito está vivo em relação à justiça.

¹¹ Se o Espírito Daquele que ressuscitou Jesus dos mortos vive em vós, Ele que ressuscitou Cristo dos mortos dará também vida aos vossos corpos mortais através do Seu Espírito, que vive em vós.

¹² Então, irmãos, somos devedores não à carne, para viver de acordo com a carne. ¹³ Pois, se viverdes de acordo com a carne, morrereis; mas, se pelo Espírito matardes as ações do corpo, vivereis.

¹⁴ Pois aqueles que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus. ¹⁵ Porque não recebestes o espírito de escravidão novamente para temor, mas recebestes o espírito de adoção, pelo qual clamamos: "Abba, Pai!"

¹⁶ O próprio Espírito testemunha com o nosso espírito que somos filhos de Deus. ¹⁷ Se somos filhos, somos também herdeiros, herdeiros de Deus, e coerdeiros com Cristo, se de fato sofremos com Ele para que também sejamos glorificados com Ele.

¹⁸ Porque considero que os sofrimentos deste tempo presente não são dignos de serem comparados com a glória que nos será revelada. ¹⁹ Pois a ardente expectativa da criação aguarda a revelação dos filhos de Deus.

²⁰ Porque a criação foi sujeita à futilidade, não por sua própria vontade, mas pela vontade daquele que a sujeitou, na esperança ²¹ de que a própria criação seja liberta da escravidão da corrupção para a liberdade da glória dos filhos de Deus. ²² Pois sabemos que toda a criação geme e sente dores de parto ainda hoje.

²³ Não somente ela, mas também nós, que temos os primeiros frutos do Espírito - inclusive nós mesmos gememos por dentro, esperando pela nossa adoção, a redenção do nosso corpo. ²⁴ Pois na esperança fomos salvos. Mas o que esperamos que aconteça, ainda não se viu, pois como se espera o que já se vê? ²⁵ Mas se esperamos o que não vemos, com paciência esperamos.

²⁶ Do mesmo modo, o Espírito também ajuda em nossas fraquezas. Pois não sabemos como orar, mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis. ²⁷ Ele, que examina os corações, conhece a mente do Espírito, porque Ele intercede em favor dos santos, de acordo com a vontade de Deus.

²⁸ Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, dos que são chamados de acordo com o Seu propósito. ²⁹ Porque, aos que previamente conheceu, Ele também predestinou para serem conforme a imagem de Seu Filho, para que Ele seja o primogênito dentre muitos irmãos. ³⁰ Aos que predestinou, a estes também chamou. Aos que chamou, a estes, Ele também justificou. Aos que justificou, a estes também glorificou.

³¹ O que então devemos dizer sobre essas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós? ³² Ele, que não poupou Seu próprio Filho, mas O entregou em favor de todos nós, como não nos dará também com Ele todas essas coisas?

³³ Quem trará alguma acusação contra os eleitos de Deus? É Deus quem os justifica. ³⁴ Quem os condenará? Cristo é quem morreu por nós, e, mais que isso, também ressuscitou. Ele está à direita de Deus, o qual também intercede por nós.

³⁵ Quem nos separará do amor de Cristo? Tribulação, angústia, perseguição, fome, nudez, perigo ou espada? ³⁶ Como está escrito: "Por causa de Ti, somos mortos todo o dia. Fomos considerados como ovelhas para o matadouro".

³⁷ Em todas essas coisas, somos mais que vencedores através Daquele que nos amou. ³⁸ Pois estou convencido de que nem morte, nem vida, nem anjos, nem principados, nem coisas presentes, nem coisas futuras, nem poderes, ³⁹ nem altura, nem profundidade, nem nenhuma outra coisa criada será capaz de nos separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor.

Chapter 9

¹ Digo a verdade em Cristo, não minto, e minha consciência dá testemunho comigo pelo Espírito Santo, ² de que tenho grande tristeza e contínuo tormento em meu coração.

³ Porque desejaria eu mesmo ser separado de Cristo em proveito dos meus irmãos, que são meus parentes segundo a carne; ⁴ que são israelitas, e a quem pertencem a adoção como filhos, a glória, os pactos, a Lei, o culto, e as promessas; ⁵ deles são os patriarcas, e deles, quanto à carne, é Cristo, que é sobre todos, Deus bendito eternamente, Amém!

⁶ Não que a palavra de Deus tenha falhado; porque nem todos os que são de Israel são verdadeiros israelitas. ⁷ Nem por serem descendentes de Abraão são todos filhos, mas: “Em Isaque será chamada a tua descendência”.

⁸ Isto é, não são os filhos da carne que são os filhos de Deus; mas sim os filhos da promessa que são contados como descendência. ⁹ Pois esta é a palavra da promessa: Aproximadamente a este tempo virei, e Sara terá um filho.

¹⁰ E não somente isso, mas também Rebeca, quando esteve grávida por intermédio de um só, Isaque, nosso ancestral ¹¹ (pois, como não eram ainda nascidos, não haviam feito bem ou mal, para que o propósito de Deus, segundo a escolha, continuasse; não pelas obras, mas por causa daquele que chama), ¹² foi dito a ela: O mais velho servirá o mais jovem; ¹³ como está escrito: “Amei Jacó, mas odiei Esaú”.

¹⁴ Que diremos, então? Que há injustiça da parte de Deus? De maneira nenhuma! ¹⁵ Pois ele diz a Moisés: “Terei misericórdia de quem eu tiver misericórdia, e me compadecerei de quem eu me compadecer”. ¹⁶ Portanto, não depende daquele que quer, nem daquele que se esforça, mas sim, de Deus, que se compadece.

¹⁷ Pois a Escritura diz a Faraó: “Para isto mesmo te levantei: para mostrar em ti o meu poder, e para que o meu nome seja anunciado em toda a terra”. ¹⁸ Portanto, ele tem misericórdia de quem quer, e endurece a quem quer.

¹⁹ Tu, então, me dirás: “Por que ele ainda se queixa? Pois quem resiste à sua vontade?” ²⁰ Mas antes, quem és tu, ó, humano, para questionares a Deus? Por acaso a coisa formada dirá ao que a formou: “Por que me fizeste assim?”

²¹ Ou não tem o oleiro poder sobre o barro, para da mesma massa fazer um vaso para honra, e outro para desonra?

²² E se Deus, querendo mostrar a sua ira, e dar a conhecer o seu poder, suportou com muita paciência os vasos da ira, preparados para a perdição, ²³ a fim de fazer conhecidas as riquezas da sua glória nos vasos da misericórdia, que preparou com antecedência para a glória, ²⁴ que somos nós, aos quais ele chamou, não somente dentre os judeus, mas também dentre os gentios?

²⁵ Como também diz em Oseias: “Ao que era Não-Meu-Povo, chamarei de Meu-Povo; e a que não era Não-Amada, chamarei de Amada”. ²⁶ E será que, no lugar onde lhes foi dito: “Vós não sois meu povo, Aí serão chamados filhos do Deus vivo”.

²⁷ Também Isaías clama acerca de Israel: “Ainda que o número dos filhos de Israel seja como a areia do mar, apenas o remanescente será salvo; ²⁸ porque o Senhor concluirá e executará brevemente a sentença sobre a terra”. ²⁹ E como Isaías predisse: “Se o Senhor dos Exércitos não houvesse nos deixado descendência, nós nos teríamos tornado como Sodoma, e como Gomorra teríamos sido semelhantes”.

³⁰ Então, que diremos? Que os gentios, que não buscavam a justiça, alcançaram a justiça, mas a justiça que é pela fé; ³¹ porém, Israel, que buscava a Lei da justiça, não alcançou a Lei

³² Por quê? Porque não a buscavam pela fé, mas sim, como que pelas obras. Tropeçaram na pedra de tropeço, ³³ como está escrito: “Eis que ponho em Sião uma pedra de tropeço, e uma rocha de escândalo; e aquele que nela crer não será envergonhado”.

Capítulo 9

¹ Eu digo a verdade em Cristo; eu não minto. Minha consciência dá testemunho comigo, no Espírito Santo, ² de que tenho uma grande tristeza e incessante dor no meu coração;

³ pois eu desejaria que eu mesmo fosse maldito e separado de Cristo por amor dos meus irmãos, que são meus compatriotas segundo a carne. ⁴ Eles são israelitas. Pertence-lhes a adoção, a glória, as alianças, a entrega da Lei, a adoração a Deus, e as promessas. ⁵ Deles são os patriarcas, de quem Cristo descendeu, segundo a carne, o qual é Deus sobre todos, seja Ele bendito eternamente. Amém.

⁶ Mas não é que a palavra de Deus tenha falhado. Pois nem todos os de Israel pertencem a Israel. ⁷ Como também nem todos os descendentes de Abraão são verdadeiramente seus filhos. Mas, "Através de Isaque, será chamada a tua descendência".

⁸ Isto é, os filhos da carne não são os filhos de Deus. Mas os filhos da promessa são considerados como descendência. ⁹ Pois esta é a palavra da promessa: "Neste tempo Eu virei, e será dado um filho a Sara".

¹⁰ E não somente isto, mas também depois que Rebeca concebeu de nosso pai Isaque ¹¹ E os filhos ainda não tinham nascido, nem tinham feito algo bom ou mau (para que o propósito de Deus de acordo com Sua escolha permanecesse, não por obras, mas por causa Daquele que chama), ¹² isto fora dito a ela: "O mais velho servirá o mais novo." ¹³ Assim está escrito: "Eu amei Jacó, mas odiei Esaú".

¹⁴ Que diremos, então? Há injustiça da parte de Deus? Nunca! ¹⁵ Pois Ele falou a Moisés: "Eu terei misericórdia de quem Eu quiser ter misericórdia, e terei compaixão de quem Eu quiser ter compaixão". ¹⁶ Portanto, isso não depende de quem quer, nem de quem corre, mas de Deus, que tem misericórdia.

¹⁷ Pois a Escritura diz a Faraó: "Para isso mesmo te levantei, para que Eu possa demonstrar em ti Meu poder, e para que Meu Nome possa ser proclamado em toda a terra". ¹⁸ Logo, Ele tem misericórdia de quem Ele quer, e endurece a quem quer.

¹⁹ Então, tu me dirás: "Por que Ele ainda culpa alguém? Pois quem resistiu a Sua vontade?" ²⁰ Pelo contrário, homem, quem és tu que respondes contra Deus? Que poderá dizer o barro para aquele que o moldou: "Por que Tu me fizeste assim?" ²¹ Não tem o oleiro o direito sobre o barro para fazer da mesma massa um vaso para uso especial, e outro vaso para uso comum?

²² E se Deus, querendo mostrar Sua ira e fazer conhecido o Seu poder, suportou com muita paciência os vasos da ira, preparados para a destruição? ²³ e se Ele fizesse conhecida a riqueza da Sua glória em vasos de misericórdia, que para a glória Ele preparou anteriormente, ²⁴ os quais somos nós, a quem também chamou, não somente dentre os judeus, mas também dentre os gentios?

²⁵ Como Ele falou também a Oseias: "Eu chamarei Meu povo aquele que não era Meu povo, e amada, aquela que não era amada. ²⁶ E será que, no lugar onde foi falado para eles: 'Vós não sois meu povo', lá eles serão chamados: 'Filhos do Deus vivo'".

²⁷ Isaías clamou a respeito de Israel: "Ainda que o número dos filhos de Israel seja como a areia do mar, haverá um remanescente que será salvo, ²⁸ pois o Senhor executará Sua palavra por toda a terra, breve e completamente." ²⁹ E, como Isaías antes falou: "Se o Senhor dos Exércitos não nos tivesse deixado descendência, teríamos nos tornado como Sodoma e seríamos como Gomorra".

³⁰ Que diremos, então? Que os gentios, que não estavam buscando justiça, alcançaram justiça, a justiça pela fé; ³¹ mas Israel, que buscou a lei da justiça, não a alcançou.

³² Por que não? Porque eles não buscaram isso por fé, mas por obras. Eles tropeçaram na pedra de tropeço, ³³ como está escrito: "Eis que Eu coloco em Sião uma pedra de tropeço, uma rocha de escândalo. Quem nela crer não será envergonhado".

Chapter 10

¹ Irmãos, o bom desejo do meu coração, e a oração que faço a Deus por eles, é que sejam salvos. ² Pois lhes dou testemunho de que eles têm zelo por Deus, mas não com entendimento. ³ Pois, como ignoraram a justiça de Deus, e procuraram estabelecer a sua própria justiça, eles não se sujeitaram à justiça de Deus.

⁴ Porque o fim da Lei é Cristo, para justiça de todo aquele que crê. ⁵ Pois Moisés descreve a justiça que é pela Lei: “A pessoa que praticar estas coisas viverá por elas”.

⁶ Mas a justiça que é pela fé assim diz: “Não digas em teu coração: ‘Quem subirá ao céu?’”(Isto é, trazer Cristo abaixo), ⁷ ou: ‘Quem descerá ao abismo?’”(Isto é, trazer Cristo dentre os mortos).

⁸ Porém, o que diz? “A palavra está perto de ti, na tua boca, e no teu coração”. Esta é a palavra da fé, que pregamos. ⁹ Pois, se com a tua boca declarares que Jesus é Senhor, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo. ¹⁰ Pois com o coração se crê para a justiça, e com a boca se confessa para a salvação.

¹¹ Porque a Escritura diz: “Todo aquele que nele crê não será envergonhado.” ¹² Pois não há diferença entre judeu e grego, porque um mesmo é o Senhor de todos, rico para todos os que o invocam. ¹³ Pois: “Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.”

¹⁴ Mas como invocarão em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram? E como ouvirão sem haver quem pregue? ¹⁵ E como pregarão se não forem enviados? Como está escrito: “Como são agradáveis os pés dos que anunciam as boas novas!”

¹⁶ Mas nem todos obedeceram ao Evangelho, pois Isaías diz: “Senhor, quem creu na nossa pregação?” ¹⁷ Portanto, a fé vem pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Cristo.

¹⁸ Mas pergunto: por acaso não ouviram? Sim, certamente. Pois: “Sua voz saiu por toda a terra, e suas palavras até os confins do mundo.”

¹⁹ Mas pergunto: por acaso Israel não entendeu? Primeiramente Moisés disse: “Eu vos provocarei ciúmes com os que não são do povo; com uma nação insensata vos provocarei à ira.”

²⁰ E Isaías ousou dizer: “Fui achado pelos que não me buscavam; fui revelado aos que por mim não perguntavam.” ²¹ Mas sobre Israel diz: “Todo o dia estendi as minhas mãos a um povo rebelde e hostil.”

Capítulo 10

¹ Irmãos, o desejo do meu coração e meu pedido a Deus em favor deles é que sejam salvos. ² Pois dou testemunho de que eles têm zelo por Deus, mas não de acordo com o conhecimento. ³ Pois, desconhecendo a justiça de Deus, buscando estabelecer a sua própria justiça, não se submeteram à justiça de Deus.

⁴ Pois Cristo é o cumprimento da lei para justiça de todo aquele que crê. ⁵ Porque Moisés escreve sobre a justiça que vem da lei: "O homem que pratica a justiça que provém da lei viverá por essa justiça".

⁶ Mas a justiça que vem da fé diz: "Não digas em teu coração: 'Quem subirá ao céu?' (isto é, para trazer Cristo para baixo); ⁷ ou: 'Quem descera até o abismo?' (isto é, para levantar Cristo dentre os mortos)".

⁸ Mas o que diz? "A Palavra está próxima de ti, na tua boca e no teu coração". Esta é a palavra de fé que nós proclamamos. ⁹ Pois, se com tua boca confessares Jesus como Senhor, e creres no teu coração que Deus O ressuscitou dentre os mortos, serás salvo. ¹⁰ Porque com o coração se crê para justiça, e com a boca se confessa para a salvação.

¹¹ Pois a Escritura diz: "Todo o que Nele crê não será envergonhado". ¹² Pois não há distinção entre judeu e grego; porque o mesmo Senhor é Senhor de todos, sendo rico para com todos que O invocam. ¹³ Porque todo o que invocar o Nome do Senhor será salvo.

¹⁴ Como poderão invocar Aquele em Quem não creram? E como poderão crer Naquele de Quem não ouviram falar? E como poderão ouvir se não há quem pregar? ¹⁵ E como poderão pregar, se não forem enviados? — Como está escrito: "Quão belos são os pés daqueles que anunciam as boas novas!".

¹⁶ Mas nem todos eles deram ouvidos ao Evangelho. Pois Isaías diz: "Senhor, quem acreditou na nossa mensagem?" ¹⁷ Pois a fé vem pelo ouvir, e ouvir a Palavra de Cristo.

¹⁸ Mas eu pergunto: eles não ouviram? Sim, certamente. "O som deles se propagou sobre toda a terra, e suas palavras até os confins do mundo".

¹⁹ Além disso, pergunto: Israel não sabia? Primeiro, Moisés diz: "Eu vos provocarei ciúmes pelos que não são uma nação; por meio de uma nação sem entendimento, Eu vos provocarei à ira".

²⁰ E Isaías ousou dizer: "Eu fui achado por aqueles que não Me procuravam. Manifestei-Me aos que não perguntavam por Mim." ²¹ Quanto a Israel, Ele diz: "Todo o dia Eu estendi as Minhas mãos para um povo desobediente e rebelde".

Chapter 11

¹ Então pergunto: por acaso Deus rejeitou seu povo? De maneira nenhuma! Pois também eu sou israelita, da descendência de Abraão, da tribo de Benjamim. ² Deus não rejeitou seu povo, o qual desde antes conhecia. Ou não sabeis o que a Escritura diz de Elias? Como ele fala a Deus, contra Israel: ³ “Senhor, mataram os teus profetas, e derrubaram os teus altares; só eu fiquei, e buscam tirar-me a vida.”

⁴ Mas o que lhe disse a divina resposta? “Reservei para mim sete mil homens que não dobraram os joelhos a Baal.” ⁵ Portanto, também agora no presente tempo ficou um remanescente, escolhido pela graça.

⁶ E, se é pela graça, logo não é pelas obras; de outra maneira, a graça já não é graça.. ⁷ Então, quê? O que Israel busca, isso não obteve; mas os escolhidos o obtiveram, e os demais foram endurecidos, ⁸ como está escrito: “Deus lhes deu espírito de insensibilidade; olhos que não veem, e ouvidos que não ouvem; até o dia de hoje.”

⁹ E Davi diz: “A mesa deles se torne em laço e armadilha; em tropeço e retribuição para eles. ¹⁰ Seus olhos se escureçam, para que não vejam, e suas costas fiquem constantemente encurvadas.”

¹¹ Então, pergunto: por acaso tropeçaram para que caíssem? De maneira nenhuma! Mas pela queda deles a salvação veio aos gentios, para lhes provocarem ciúmes. ¹² Ora, se a queda deles é o enriquecimento do mundo, e se o prejuízo deles é o enriquecimento dos gentios, quanto mais a sua plenitude!

¹³ Mas falo a vós mesmos, gentios; como sou apóstolo dos gentios, honro meu ministério, ¹⁴ a fim de que, de alguma maneira, eu provoque ciúmes aos do meu povo, e salve alguns deles.

¹⁵ Pois, se a rejeição deles é a reconciliação do mundo, o que será sua admissão, senão vida dentre os mortos? ¹⁶ E se as primícias são santas, a massa também é; e se a raiz é santa, os ramos também são.

¹⁷ Porém, se alguns dos ramos foram quebrados e separados, e sendo tu oliveira selvagem, foste enxertado no lugar deles, e feito participante da raiz, e nutrido pela boa oliveira, ¹⁸ não te orgulhes de ser melhor que os ramos. Mesmo se te orgulhares, não és tu que sustentas a raiz, mas sim, a raiz a ti.

¹⁹ Tu, então, dirás: “Os ramos foram quebrados para que eu fosse enxertado.” ²⁰ É verdade. Por causa da incredulidade eles foram quebrados, e tu, por causa da fé estás firme. Não tenhas orgulho, mas sim temor, ²¹ pois, se Deus não poupou os ramos naturais, ele poderá não poupar a ti também.

²² Olha, pois, a bondade e severidade de Deus; a severidade sobre os que caíram, mas a bondade de Deus sobre ti, se continuares na bondade; de outra maneira, também tu serás cortado fora.

²³ E também eles, se não continuarem na incredulidade, serão enxertados, porque Deus é poderoso para enxertá-los de volta. ²⁴ Pois, se tu foste cortado da oliveira naturalmente selvagem, e contra a natureza enxertado na oliveira boa, quanto mais estes, que são naturais, serão enxertados na sua própria oliveira!

²⁵ Não quero, irmãos, que ignoreis este mistério, para que não sejais sábios apenas a vós mesmos: o endurecimento veio em parte sobre Israel, até que a plenitude dos gentios tenha entrado;

²⁶ e assim, todo o Israel será salvo, como está escrito: “O Libertador virá de Sião, e afastará as irreverências de Jacó. ²⁷ E este será o meu pacto com eles, quando eu tirar os seus pecados.”

²⁸ Assim, quanto ao Evangelho, eles são inimigos, para benefício vosso; mas quanto à escolha divina, são amados, por causa dos patriarcas. ²⁹ Pois os dons gratuitos e o chamado da parte de Deus não podem ser cancelados.

³⁰ Pois, assim como vós também antigamente fostes desobedientes a Deus, agora recebestes misericórdia pela desobediência deles, ³¹ assim também agora eles foram desobedientes, a fim de que, pela misericórdia que foi a vós concedida, eles também agora recebam misericórdia; ³² porque Deus pôs todos debaixo da desobediência, a fim de ter misericórdia para com todos.

³³ Ó profundidade das riquezas, tanto da sabedoria como do conhecimento de Deus! Quão incompreensíveis são os seus juízos, e inimagináveis os seus caminhos! ³⁴ Pois quem entendeu a mentalidade do Senhor? Ou quem foi o seu conselheiro?

³⁵ Ou quem lhe deu primeiro, para ser por ele recompensado? ³⁶ Porque dele, por ele, e para ele, são todas as coisas! A ele seja a glória eternamente! Amém!

Capítulo 11

¹ Eu pergunto então: Deus rejeitou Seu povo? De modo algum. Pois eu também sou um israelita, um descendente de Abraão, da tribo de Benjamim. ² Deus não rejeitou Seu povo, a quem de antemão conheceu. Não sabeis o que a Escritura diz sobre Elias, como ele suplicou ao Senhor contra Israel? ³ "Senhor, eles mataram Teus profetas, quebraram Teus altares, e só eu fiquei, e eles buscaram tirar minha vida".

⁴ Mas, o que Deus lhe respondeu? "Eu reservei para Mim mesmo sete mil homens que não dobraram os joelhos a Baal". ⁵ Assim também, neste tempo presente, há um remanescente, por causa da eleição da graça.

⁶ Mas, se é pela graça, já não é mais pelas obras. Caso contrário, a graça não seria graça. ⁷ E então? As coisas que Israel procura, isso não alcançou, mas os eleitos as alcançaram, e os demais foram endurecidos. ⁸ Exatamente como está escrito: "Deus lhes deu um espírito de entorpecimento, olhos para que não vejam, e ouvidos para que não ouçam, até o dia de hoje".

⁹ Então Davi diz: "Que sua mesa se torne uma rede e uma armadilha, uma pedra de tropeço e uma retaliação para eles. ¹⁰ Que seus olhos sejam escurecidos para que não vejam, e as suas costas encurvadas para sempre".

¹¹ Pergunto, então: eles tropeçaram para cair? De maneira alguma. Em vez disso, por seu fracasso, veio a salvação para os gentios, a fim de provocar-lhes ciúmes. ¹² Agora, se o fracasso deles é a riqueza do mundo, e a sua perda é a riqueza dos gentios, quanto maior será sua plenitude?

¹³ Mas agora falo a vós, gentios, uma vez que sou um apóstolo para os gentios, glorifico o meu ministério. ¹⁴ Talvez eu provocarei ciúmes àqueles que são da minha própria carne, e, talvez, alguns sejam salvos.

¹⁵ Pois, se a rejeição deles é a reconciliação do mundo, o que será a sua aceitação, senão vida dentre os mortos? ¹⁶ Se os primeiros frutos são santos, a massa também é; se a raiz é santa, os ramos também são.

¹⁷ Mas, se alguns dos ramos foram quebrados, e tu, um ramo de oliveira silvestre, foste enxertado entre eles, e te tornaste participante com eles da rica raiz da oliveira, ¹⁸ não te glories contra os ramos. Mas, se te gloriasses, sabe que não és tu que sustenta a raiz, mas a raiz que te sustenta.

¹⁹ Tu então dirás: "Os ramos foram quebrados para que eu fosse enxertado". ²⁰ Verdade! Por causa da incredulidade deles, eles foram quebrados, mas tu permaneces por tua fé. Não penses muito de ti mesmo, mas teme. ²¹ Porque, se Deus não poupou os ramos naturais, também não te poupará.

²² Observa, então, a bondade e a severidade de Deus. Por um lado, a severidade veio sobre os judeus que caíram; mas por outro lado, a bondade de Deus veio sobre ti, se permaneceres em Sua bondade. Caso contrário, tu também serás cortado.

²³ E eles também, se não permanecerem na sua incredulidade, serão enxertados de volta. Pois Deus é capaz de enxertá-los novamente. ²⁴ Porque, se foste cortado da oliveira silvestre por natureza e, contrariamente à natureza, foste enxertado na boa oliveira, quanto mais os judeus, que são ramos naturais, serão enxertados de volta em sua própria oliveira?

²⁵ Porque, irmãos, eu não quero que fiquéis sem saber deste mistério, a fim de que não sejais sábios em vosso próprio pensamento. Este mistério é que ocorreu um endurecimento parcial a Israel, até que chegue a plenitude dos gentios.

²⁶ Assim, todo o Israel será salvo, como está escrito: "Virá de Sião o Libertador. Ele removerá a impiedade de Jacó.

²⁷ E esta será a Minha aliança com eles, quando Eu retirar os seus pecados".

²⁸ Quanto ao Evangelho, eles são odiados por vossa causa; todavia, quanto à escolha de Deus, eles são amados por causa dos antepassados. ²⁹ Pois os dons e o chamado de Deus são imutáveis.

³⁰ Pois, antigamente, fostes desobedientes a Deus; mas, agora, recebestes misericórdia por causa da desobediência deles. ³¹ Do mesmo modo, esses judeus agora têm sido desobedientes. O resultado foi que, através da misericórdia mostrada a vós, eles também podem receber misericórdia agora. ³² Pois Deus encerrou todos dentro da desobediência, a fim de que Ele tenha misericórdia de todos.

³³ Ó profundidade da riqueza, da sabedoria e do conhecimento de Deus! Quão insondáveis são os Seus juízos, e os Seus caminhos incompreensíveis! ³⁴ Pois quem conheceu a mente do Senhor? Ou quem se tornou Seu conselheiro?

³⁵ Ou quem primeiro Lhe deu alguma coisa, para que Deus Lhe retribua?" ³⁶ Pois Dele, por Ele e para Ele são todas as coisas. A Ele seja a glória para sempre. Amém.

¹(Algumas cópias antigas traduzem:) Todavia, se é por obras, então não é mais pela graça; de outra maneira, obras não seriam obras .

Chapter 12

¹ Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis os vossos corpos como sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. ² E não vos conformeis com a presente era; em vez disso, transformai-vos pela renovação da vossa mentalidade, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus.

³ Pois, pela graça que me foi dada, digo a cada um dentre vós que não se estime mais do que convém se estimar; em vez disso, cada um estime a si mesmo com bom senso, conforme a medida de fé que Deus repartiu a cada um.

⁴ Porque assim como em um corpo temos muitos membros, e nem todos os membros têm a mesma função, ⁵ assim também nós, ainda que muitos, somos um único corpo em Cristo; porém, individualmente, membros uns dos outros.

⁶ Temos, contudo, diferentes dons, segundo a graça que nos foi dada: se é o de profecia, seja segundo a medida da fé; ⁷ se é o de serviço, seja em servir; se é o de ensino, seja em ensinar; ⁸ se é o de exortação, seja em exortar; o que reparte, reparta com generosidade; o que lidera, lidere com empenho, o que usa de misericórdia, faça-o com alegria.

⁹ O amor seja sem hipocrisia. Odiai o mal, e apegai-vos ao bem. ¹⁰ Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor de irmãos, preferindo honrar uns aos outros.

¹¹ Não sejais vagarosos em mostrardes empenho. Sede fervorosos de espírito. Servi ao Senhor. ¹² Alegrai-vos na esperança. Sede pacientes na aflição. Perseverai na oração. ¹³ Compartilhai com os santos em suas necessidades. Buscai ser hospitaleiros.

¹⁴ Abençoi os que vos perseguem; abençoi, e não amaldiçoeis. ¹⁵ Alegrai-vos com os que se alegram, e chorai com os que choram. ¹⁶ Estimai-vos uns aos outros como semelhantes. Não fiqueis pensando com soberba; em vez disso, acompanhai-vos dos humildes. Não sejais sábios em vós mesmos.

¹⁷ A ninguém pagueis o mal com o mal; buscai fazer o que é certo diante de todos. ¹⁸ No que for possível de vossa parte, tende paz com todos.

¹⁹ Não vos vingueis por vós mesmos, amados. Em vez disso, dai lugar à ira divina, porque está escrito: A mim pertence a vingança, eu retribuirei, diz o Senhor. ²⁰ Mas se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber. Pois, quando fizeres isto, estarás amontoando brasas de fogo sobre a cabeça dele. ²¹ Não sejas vencido pelo mal, mas vence o mal com o bem.

Capítulo 12

¹ Portanto, irmãos, eu insisto que, pelas misericórdias de Deus, apresenteis vossos corpos como sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. ² Não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente para que conheçais qual é a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

³ Porque, pela graça que me foi dada, eu vos digo que cada um de vós não deve pensar de si mesmo muito mais do que deveria; mas sim, pense sabiamente, segundo a medida da fé que Deus repartiu a cada um.

⁴ Pois nós temos muitos membros em um corpo, mas nem todos os membros têm a mesma função. ⁵ Assim também nós, que somos muitos, formamos um só corpo em Cristo e, individualmente, somos membros uns dos outros.

⁶ Nós temos diferentes dons de acordo com a graça que nos foi dada. Se o dom de alguém é profecia, que seja conforme a proporção da fé. ⁷ Se o dom é serviço, que sirva. Se o dom é ensinar, que ensine. ⁸ Se o dom é encorajamento, que encoraje. Se o dom é contribuir, que contribua generosamente. Se o dom é liderar, que lidere com zelo. Se o dom é misericórdia, que exerça misericórdia com alegria.

⁹ Que o amor seja sem hipocrisia. Odiai o mal; apegai-vos ao que é bom. ¹⁰ Quanto ao amor fraternal, sede afetuosos uns para com os outros. Quanto à honra, respeitai-vos uns aos outros.

¹¹ Quanto ao zelo, não sejais descuidados. Sede fervorosos no espírito, servindo ao Senhor. ¹² Alegrai-vos na esperança que tendes no futuro. Sede pacientes nas tribulações. Orai constantemente. ¹³ Compartilhai as necessidades dos santos e sede hospitaleiros.

¹⁴ Abençoi os que vos perseguem; abençoi e não amaldiçoeis. ¹⁵ Alegrai-vos com os que se alegram; chorai com os que choram. ¹⁶ Tende o mesmo sentimento uns para com os outros. Não penseis de maneira orgulhosa, mas aceitai as pessoas humildes. Não sejais sábios aos vossos próprios olhos.

¹⁷ A ninguém pagueis mal por mal. Fazei o que é bom à vista de todos. ¹⁸ Se for possível, no que depender de vós, tende paz com todos.

¹⁹ Amados, não vos vingueis a vós mesmos, mas dai lugar à ira de Deus. Porque está escrito: "A vingança pertence a Mim; Eu retribuirei". ²⁰ "Mas se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer. Se ele tiver sede, dá-lhe de beber. Porque se fizeres isso, tu amontoarás brasas de fogo sobre a cabeça dele". ²¹ Não te deixes vencer pelo mal, mas vence o mal com o bem.

Chapter 13

¹ Toda pessoa esteja sujeita às autoridades superiores, porque não há autoridade que não seja da parte de Deus; e as que existem são ordenadas por Deus. ² Por isso, quem se opõe à autoridade resiste à ordem de Deus; e os que lhe resistem trarão a si mesmos condenação.

³ Pois os que possuem autoridade não causam temor à boa obra, mas sim, ao mal. Queres tu não ter medo de autoridade? Faz o bem, e dela receberás elogio, ⁴ porque ela é serva de Deus para o teu bem. Porém, se fizeres o mal, teme; porque ela não traz a espada em vão. Pois é serva de Deus, vingadora, para castigar a quem faz o mal. ⁵ Portanto, é necessário estar sujeito não somente por causa do castigo, mas também por causa da consciência.

⁶ Por isso também pagais impostos; porque são servidores de Deus, atendendo a essa função. ⁷ Dai a cada um o que deveis; a quem imposto, imposto; a quem taxa, taxa; a quem temor, temor; a quem honra, honra.

⁸ A ninguém devais coisa alguma, a não ser o amor uns aos outros, pois quem ama o outro tem cumprido a Lei. ⁹ Porque estes mandamentos: não adulterarás, não matarás, não roubarás, não cobiçarás; e qualquer outro mandamento que há, nesta frase se resumem: “Amarás ao teu próximo como a ti mesmo”. ¹⁰ O amor não faz mal ao próximo. Assim, o cumprimento da Lei é o amor.

¹¹ Além disso, conheceis o tempo, que já é hora de despertardes do sono, porque a salvação está agora mais perto de nós do que quando começamos a crer. ¹² A noite está se acabando, e o dia, chegando. Deixemos, pois, as obras das trevas, e vistamo-nos das armas da luz.

¹³ Andemos de maneira decente, como de dia; não em orgias e bebedeiras; não em pecados sexuais ou depravações; não em brigas, nem em inveja. ¹⁴ Em vez disso, revesti-vos do Senhor Jesus Cristo, e não fiquéis pensando em realizar os desejos da carne.

Capítulo 13

¹ Que toda pessoa seja obediente às autoridades superiores, porque não há autoridade, a menos que esta venha de Deus; e as que existem foram designadas por Deus. ² Portanto, aquele que resiste à autoridade se opõe à ordem de Deus; e aqueles que se opõem a ela receberão julgamento sobre si mesmos.

³ Pois os governantes não são um terror para as boas obras, mas para as más obras. Não queres ter medo da autoridade? Faze o que é bom, e terás sua aprovação. ⁴ Porque ela é uma serva de Deus para o teu bem. Mas, se fizeres o que é mal, teme, porque ela não carrega espada sem razão; pois é uma serva de Deus, uma vingadora para ira contra aquele que pratica o mal. ⁵ Portanto, debes obedecer, não apenas por causa da ira, mas também por causa da consciência.

⁶ Por isso, pagas tributos também. Porque as autoridades são servas de Deus, que se dedicam a todas essas coisas.

⁷ Paga a todos o que lhes é devido: a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto; a quem temor, temor; a quem honra, honra.

⁸ Não devas a ninguém coisa alguma, exceto o amor uns pelos outros. Porque aquele que ama seu próximo tem cumprido a lei. ⁹ Os mandamentos: "Não cometerás adultério", "Não matarás", "Não roubarás", "Não cobiçarás", e se há qualquer outro mandamento também, tudo é resumido na seguinte ordem: "Amarás o teu próximo como a ti mesmo". ¹⁰ O amor não causa dano ao seu próximo. Portanto, o amor é o cumprimento da lei.

¹¹ Por causa disso, tu conheces o tempo, que já é hora de despertardes do sono. Pois agora nossa salvação está mais próxima do que quando cremos no princípio. ¹² A noite está avançada, e o dia vem se aproximando. Vamos, portanto, deixar as obras das trevas, e nos vestir das armas da luz.

¹³ Vamos andar de maneira digna, como em pleno dia; não em orgias ou bebedeiras; não em imoralidade sexual ou depravação; não em contendas ou invejas. ¹⁴ Mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo, e não alimenteis a carne, nos seus desejos.

Chapter 14

¹ Recebei a quem for fraco na fé, mas não para envolvê-lo em temas controversos. ² Um crê que pode comer de tudo, e outro, que é fraco, come somente vegetais.

³ O que come não despreze o que não come, e o que não come não julgue o que come, porque Deus o aceitou. ⁴ Quem és tu para julgares o servo alheio? É ao seu próprio senhor que ele fica firme ou cai. E ele ficará firme, porque o Senhor é poderoso para o firmar.

⁵ Um faz diferença entre um dia e outro; porém outro considera iguais todos os dias. Cada um mantenha certeza em sua própria mente. ⁶ O que faz diferença entre dias, para o Senhor a faz. O que come, come para o Senhor, porque dá graças a Deus; e o que não come, deixa de comer para o Senhor, e dá graças a Deus.

⁷ Pois nenhum de nós vive para si mesmo; e nenhum morre para si mesmo. ⁸ Porque, se vivemos, para o Senhor vivemos; e se morremos, para o Senhor morremos. Portanto, quer vivamos, quer morramos, do Senhor somos. ⁹ Pois para isto Cristo morreu, e voltou a viver, para ser Senhor tanto dos mortos como dos vivos.

¹⁰ Tu, porém, por que julgas o teu irmão? Ou tu também, por que desprezas o teu irmão? Pois todos nós seremos apresentados diante do tribunal de Deus. ¹¹ Porque está escrito: “Tão certo como eu vivo, diz o Senhor, que todo joelho se dobrará diante de mim, e toda língua confessará a Deus”;

¹² de maneira que cada um de nós dará conta de si mesmo a Deus. ¹³ Portanto, não julguemos mais uns aos outros; em vez disso, decidi nunca pôr alguma pedra de obstáculo ou de tropeço diante do seu irmão.

¹⁴ Eu sei, e tenho certeza no Senhor Jesus, que nada é impuro por si mesmo; a não ser para quem o considera impuro: aquilo para ele se torna impuro. ¹⁵ Pois, se por causa do que comes o teu irmão se entristece, tu já não estás andando segundo o amor. Não destruas por tua comida aquele por quem Cristo morreu.

¹⁶ Não seja insultado o vosso bem, ¹⁷ porque o reino de Deus não é comida nem bebida, mas sim justiça, paz, e alegria no Espírito Santo.

¹⁸ Pois quem nisso serve a Cristo é agradável a Deus e aprovado pelas pessoas. ¹⁹ Sigamos, pois, as coisas que resultam em paz e edificação de uns aos outros.

²⁰ Não destruas a obra de Deus por causa da comida. É verdade que todas as coisas são limpas, porém mau é ao ser humano comer causando ofensa. ²¹ Não é bom comer carne, nem beber vinho, nem qualquer coisa que faça o teu irmão tropeçar.

²² A convicção que tu tens, tenha-a para ti mesmo diante de Deus. Feliz é quem não se culpa naquilo que aprova. ²³ Mas aquele que tem dúvida, se comer, é culpado, porque não foi pela fé; e tudo que não é pela fé é pecado.

Capítulo 14

¹ Recebei aquele que é fraco na fé, mas sem julgar opiniões. ² Uma pessoa possui fé para comer qualquer coisa; outra, que é fraca, come apenas vegetais.

³ Aquele que come de tudo não despreze aquele que não come; e aquele que não come de tudo não julgue o que come, pois Deus o recebeu. ⁴ Quem és tu, que julgas um servo alheio? Diante de seu próprio mestre ele fica de pé ou cai. Mas ele ficará de pé, pois o Senhor é poderoso para firmá-lo.

⁵ Uma pessoa considera um dia mais importante que outro; outra considera os dias iguais. Deixemos que cada pessoa esteja convicta em sua própria mente. ⁶ Aquele que observa o dia, observa-o para o Senhor; e aquele que come, come para o Senhor, pois dá graças a Deus. Quem não come, por causa do Senhor não come, e também dá graças a Deus.

⁷ Porque nenhum de nós vive para si, e ninguém morre para si. ⁸ Pois se vivemos, vivemos para o Senhor, e se morremos, morremos para o Senhor. Logo, vivendo ou morrendo, somos do Senhor. ⁹ Porque, para este propósito, Cristo morreu e reviveu, para que possa ser Senhor tanto dos mortos quanto dos vivos.

¹⁰ Mas tu, por que julgas teu irmão? E tu, por que desprezas teu irmão? Pois todos estaremos diante do tribunal de Deus. ¹¹ Pois está escrito: "Tão certo como Eu vivo," diz o Senhor, "a Mim todo joelho se dobrará, e toda língua dará louvores a Deus."

¹² Assim, cada um de nós dará contas de si mesmo a Deus. ¹³ Portanto não julguemos mais uns aos outros; mas, ao invés disso, seja do vosso propósito que ninguém coloque um obstáculo ou armadilha diante de seu irmão.

¹⁴ Eu sei e estou certo no Senhor Jesus de que nada por si mesmo é impuro, exceto para aquele que considera qualquer coisa impura; para ele é impuro. ¹⁵ Se, por causa de comida, teu irmão é entristecido, não estás mais caminhando no amor. Não destruas com tua comida aquele por quem Cristo morreu.

¹⁶ Então, não permitais que aquilo que considerais bom seja difamado. ¹⁷ Pois o reino de Deus não é sobre comida e bebida, mas sobre justiça, paz e a alegria no Espírito Santo.

¹⁸ Pois aquele que serve a Cristo desse modo é aceito por Deus, e aprovado pelas pessoas. ¹⁹ Então, busquemos as coisas da paz e as que edificam um ao outro.

²⁰ Não destruas o trabalho de Deus por causa de comida. Todas as coisas de fato são limpas, mas é errado para a pessoa que come causar tropeço. ²¹ É melhor não comer carne, nem beber vinho, nem qualquer coisa que faça teu irmão tropeçar.

²² Guarda entre ti e Deus o que crês a respeito disso. Abençoado é aquele que não se condena naquilo que aprova.

²³ Aquele que duvida é condenado se comer, porque não é segundo a fé; e o que não provém da fé é pecado.

Chapter 15

¹ Mas nós, que somos fortes, devemos suportar as fraquezas dos fracos, e não agradar a nós mesmos. ² Portanto, cada um de nós agrade ao próximo no que é bom para a edificação.

³ Pois também Cristo não agradou a si mesmo; mas, como está escrito: “Os insultos dos que te insultavam caíram sobre mim”. ⁴ Pois todas as coisas que foram escritas com antecedência foram escritas para o nosso ensino; para que, pela paciência e consolação das Escrituras, tenhamos esperança.

⁵ O Deus da paciência e da consolação vos dê a mesma mentalidade uns para com os outros, segundo Cristo Jesus,

⁶ a fim de que, em comum acordo, como uma só boca, glorifiquéis ao Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. ⁷

Portanto, recebei uns aos outros, assim como também Cristo nos recebeu para a glória de Deus.

⁸ Pois digo que Cristo se tornou servidor da circuncisão por causa da verdade de Deus, para confirmar as promessas feitas aos patriarcas; ⁹ e para que os gentios glorifiquem a Deus por causa de sua misericórdia, como está escrito: “Por isso entre os gentios te confessarei, e ao teu nome cantarei.”

¹⁰ E outra vez diz: “Alegrai-vos, gentios, com o povo dele.” ¹¹ E outra vez: “Louvai ao Senhor todas as nações, e celebrai-o todos os povos.”

¹² E outra vez Isaías diz: “Haverá a raiz de Jessé, e aquele que se levantará para governar as nações; nele os gentios esperarão.”

¹³ O Deus da esperança vos encha de toda alegria e paz na fé, para que abundeis em esperança no poder do Espírito Santo.

¹⁴ Porém, meus irmãos, convencido estou acerca de vós de que também estais cheios de bondade, plenos de todo conhecimento, e capazes de também aconselhardes uns aos outros.

¹⁵ Mas em parte vos escrevi com mais ousadia, como que para vos relembrar, por causa da graça que me foi dada por Deus, ¹⁶ a fim de que eu seja um servidor de Cristo Jesus entre os gentios, ministrando o evangelho de Deus, para que a oferta dos gentios seja agradável, santificada pelo Espírito Santo.

¹⁷ Assim eu me orgulho em Jesus Cristo das coisas relacionadas a Deus, ¹⁸ Pois eu não ousaria falar coisa alguma, a não ser o que Cristo fez por meio de mim, para tornar os gentios obedientes, por meio da palavra e da obra, ¹⁹ com poder de sinais e milagres, no poder do Espírito Santo; de maneira que desde Jerusalém e redondezas até Ilírico, cumpri a pregação do Evangelho de Cristo.

²⁰ E assim quis muito anunciar o Evangelho onde Cristo não houvesse sido pregado, para que eu não construísse sobre fundamento alheio; ²¹ ao contrário, como está escrito: “Aqueles a quem dele não foi anunciado o verão; e os que não ouviram entenderão.”

²² Por isso também muitas vezes tenho sido impedido de ir até vós. ²³ Mas agora, como nessas regiões não há mais lugar em que eu precise trabalhar, e já por muitos anos tive grande desejo de ir até vós,

²⁴ quando eu for para a Espanha pois espero vos ver no caminho, e receber ajuda de vossa parte para a viagem, depois de primeiramente ficar um tempo satisfazendo o desejo de estar convosco. ²⁵ Mas por ora, vou a Jerusalém, a fim de auxiliar os santos.

²⁶ Pois, aos da Macedônia e Acaia pareceu bem fazer uma contribuição para os pobres dentre os santos que estão em Jerusalém. ²⁷ Isso lhes pareceu bem, como quem está em dívida para com eles; porque, se os gentios foram participantes dos seus bens espirituais, devem também ajudá-los com os materiais.

²⁸ Assim que eu concluir isso, e garantir a entrega desse fruto a eles, partirei para a Espanha passando para vos visitar. ²⁹ E sei que, quando chegar até vós, virei com a plenitude da bênção de Cristo.

³⁰ Rogo-vos, porém, irmãos, pelo nosso Senhor Jesus Cristo, e pelo amor do Espírito, que luteis comigo em orações a Deus por mim, ³¹ para que eu esteja livre dos rebeldes na Judeia, e que este meu serviço em Jerusalém seja bem aceito pelos santos, ³² a fim de que eu possa chegar até vós com alegria, pela vontade de Deus, e que eu possa descansar convosco.

³³ E o Deus da paz esteja com todos vós. Amém!

Capítulo 15

¹ Agora nós, que somos fortes, devemos suportar as fraquezas dos fracos e não devemos agradar a nós mesmos. ² Que cada um de nós agrade ao seu vizinho, pois isso é bom para a edificação dele.

³ Pois também Cristo não agradou a Si mesmo; mas, como está escrito: "Os insultos daqueles que te insultaram caíram sobre mim." ⁴ Pois o que foi escrito anteriormente foi escrito para a nossa instrução, com o objetivo de que, através da paciência e do encorajamento das Escrituras, possamos ter confiança.

⁵ Que o Deus da paciência e do encorajamento vos conceda permanecer com a mesma mente, uns para com os outros, de acordo com Cristo Jesus, ⁶ para que possais adorar a uma só voz o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. ⁷ Portanto acolhei uns aos outros, como Cristo também vos acolheu, para a glória de Deus.

⁸ Pois digo que Cristo foi feito um ministro da circuncisão em favor da verdade de Deus, para confirmar as promessas dadas aos patriarcas, ⁹ e para os gentios glorificarem a Deus pela Sua misericórdia. Assim como está escrito: "Então confessarei a Ti no meio dos gentios, e cantarei louvores ao Teu Nome."

¹⁰ E de novo diz: "Alegrai-vos, gentios, com os povos Dele." ¹¹ E novamente diz: "Louvai ao Senhor, todos vós, gentios; louvai-O, todos os povos."

¹² E ainda Isaías diz: "Brotará a raiz de Jessé, e o que Se levanta para governar sobre os gentios. Nele, os gentios confiarão."

¹³ Agora, que o Deus da esperança vos encha com toda a alegria e paz no que credes, para que possais transbordar de esperança pelo poder do Espírito Santo.

¹⁴ Eu mesmo também estou convencido de que vós, meus irmãos, também estais cheios de bondade e de todo conhecimento. Estou convencido de que sois capazes também de exortar uns aos outros.

¹⁵ Porém vos escrevi mais ousadamente sobre algumas coisas com o objetivo de lembrar-vos novamente, por causa do dom que foi me dado por Deus, ¹⁶ para ser um servo de Cristo Jesus enviado aos gentios, para me oferecer como um sacerdote do Evangelho de Deus. Devo fazer isso, então, para que a oferta dos gentios possa tornar-se aceitável, santificada pelo Espírito Santo.

¹⁷ Tenho, então, orgulho em Cristo Jesus nas coisas pertinentes a Deus. ¹⁸ Assim, não ousarei falar nada, exceto o que Cristo realizou por meu intermédio para a obediência dos gentios, por palavras e por obras, ¹⁹ pelo poder de sinais e maravilhas, pelo poder do Espírito Santo; de forma que, de Jerusalém e arredores até o Ilírico, eu tenha anunciado completamente o Evangelho de Cristo.

²⁰ Desse modo, meu desejo tem sido de proclamar o Evangelho, mas não onde Cristo já foi anunciado, para que eu possa construir não em cima de fundação alheia. ²¹ Assim, como está escrito: "Aqueles a quem não foi anunciado O verão, e aqueles que não escutaram entenderão."

²² Por isso, também fui impedido muitas vezes de ir até vós. ²³ Mas agora, já não tendo mais nenhum lugar nessas regiões e tendo ansiado por tantos anos visitar-vos,

²⁴ então, quando eu for para a Espanha, espero ver-vos de passagem e ser encaminhado por vós, depois de aproveitar de vossa companhia por um tempo. ²⁵ Mas agora, estou indo para Jerusalém para servir os santos.

²⁶ Pois a Macedônia e a Acaia tiveram prazer em fazer uma certa contribuição para os pobres dentre os santos em Jerusalém. ²⁷ Decidiram assim porque, de fato, eles são devedores; pois, se os gentios compartilharam das coisas espirituais com eles, devem também servir-los nas coisas materiais.

²⁸ Então, quando eu tiver completado essa tarefa, e tiver certeza de que eles receberam essa oferta, passando por vós, irei à Espanha. ²⁹ Eu sei que, quando for até vós, irei na plenitude das bênçãos de Cristo.

³⁰ E a vós, irmãos, peço, pelo nosso Senhor Jesus Cristo, e pelo amor do Espírito, que luteis juntamente comigo nas vossas orações a Deus por mim. ³¹ Ore para que eu possa ser resgatado daqueles que são desobedientes na Judeia, e que meu serviço por Jerusalém seja aceitável aos santos, ³² para que possa ir até vós em alegria, pela vontade de Deus, e que possa, juntamente convosco, achar descanso.

³³ Que a paz de Deus esteja com todos vós. Amém!

Chapter 16

¹ Eu vos recomendo a nossa irmã Febe, que é servidora da Igreja que está em Cencreia, ² para que a recebais no Senhor, como convém aos santos; e para que a ajudeis em qualquer coisa que necessitar de vós; pois ela tem ajudado a muitos, inclusive a mim mesmo.

³ Saudai a Prisca e a Áquila, meus cooperadores em Cristo Jesus, ⁴ que arriscaram seus pescoços por minha vida; a eles não somente eu agradeço, como também todas as igrejas dos gentios. ⁵ Saudai também a igreja que se reúne na casa deles. Saudai Epêneto, meu amado, que é o primeiro fruto da Ásia para Cristo.

⁶ Saudai Maria, que trabalhou muito por vós. ⁷ Saudai Andrônico e Júnio, meus parentes, e meus companheiros na prisão, que são notáveis entre os apóstolos, e também estavam antes de mim em Cristo. ⁸ Saudai Ampliato, meu amado no Senhor.

⁹ Saudai Urbano, nosso cooperador em Cristo, e Estáquis, meu amado. ¹⁰ Saudai Apeles, aprovado em Cristo. Saudai os que são da casa de Aristóbulo. ¹¹ Saudai Herodião, meu parente. Saudai os que são da casa de Narciso, que estão no Senhor.

¹² Saudai Trifena e Trifosa, que trabalham no Senhor. Saudai a amada Pérside, que trabalhou muito no Senhor. ¹³ Saudai Rufo, o escolhido no Senhor, e a mãe dele, e minha também. ¹⁴ Saudai Asíncrito, Flegonte, Hermes, Pátrobas, Hermas e os irmãos que estão com eles.

¹⁵ Saudai Filólogo, Júlia, Nereu e sua irmã, Olimpás, e todos os santos que estão com eles. ¹⁶ Saudai-vos uns aos outros com beijo santo. igrejas de Cristo vos saúdam.

¹⁷ E rogo-vos, irmãos, que sejais cuidadosos com os que causam divisões e ofensas contrárias a doutrina que aprendestes; e afastai-vos deles; ¹⁸ pois tais pessoas não servem ao nosso Senhor Cristo, mas sim, ao próprio ventre; e com palavras suaves e elogios enganam os corações dos ingênuos.

¹⁹ Pois a vossa obediência chegou ao conhecimento de todos. Por isso eu me alegro por vossa causa; quero, porém, que sejais sábios no bem, e inocentes quanto ao mal. ²⁰ E o Deus de paz esmagará Satanás em pedaços debaixo dos vossos pés. A graça de nosso Senhor Jesus seja convosco.

²¹ Saúdam-vos o meu cooperador Timóteo, e os meus parentes Lúcio, Jáson, e Sosípatro. ²² Eu, Tércio, que escrevi esta carta, vos saúdo no Senhor.

²³ Gaio, hospedeiro meu e toda a igreja, vos saúda. Erasto, tesoureiro da cidade, vos saúda, e também o irmão Quarto. ²⁴ ---

²⁵ Ora, para aquele que tem o poder de vos manter firmes segundo o meu Evangelho e a pregação de Jesus Cristo, conforme a revelação do mistério, que foi encoberto desde o princípio dos tempos; ²⁶ Mas agora se manifestou, e se tornou conhecido pelas Escrituras dos profetas, segundo o mandado do Deus eterno, para a obediência da fé entre todas as nações;

²⁷ Ao único Deus sábio seja a glória, por meio de Jesus Cristo, para todo o sempre! Amém!

Capítulo 16

¹ Eu vos recomendo nossa irmã Febe, serva da igreja que está em Cenchrea, ² para que possais recebê-la no Senhor, de uma maneira digna dos santos, e que a ajudeis em qualquer coisa que ela possa precisar de vós. Pois ela mesma tornou-se uma ajudante de muitos, inclusive de mim.

³ Cumprimentai Priscila e Áquila, meus companheiros de trabalho em Jesus Cristo, ⁴ que por minha vida arriscaram suas próprias vidas. Eu os agradeço, e não apenas eu, mas também todas as igrejas dos gentios. ⁵ Cumprimentai a igreja que está na casa deles. Cumprimentai meu amado Epêneto, o primeiro fruto da Ásia para Cristo.

⁶ Cumprimentai Maria, que trabalhou arduamente por vós. ⁷ Cumprimentai Andrônico e Júnias, meus parentes e companheiros de prisão, que são proeminentes entre os apóstolos, que também estavam em Cristo antes de mim.

⁸ Cumprimentai Ampliato, meu amado no Senhor.

⁹ Cumprimentai Urbano, nosso companheiro de trabalho em Cristo, e meu amado Estáquís. ¹⁰ Cumprimentai Apeles, o aprovado em Cristo. Cumprimentai aqueles que são da família de Aristóbulo. ¹¹ Cumprimentai meu parente Herodião. Cumprimentai aqueles da família de Narciso, que estão no Senhor.

¹² Cumprimentai Trifena e Trifosa, que trabalham arduamente no Senhor. Cumprimentai a amada Pérside, que trabalhou muito no Senhor. ¹³ Cumprimentai Rufo, escolhido pelo Senhor, e a mãe dele e minha. ¹⁴ Cumprimentai Asíncrito, Flegonte, Hermes, Pátrobas, Hermas e os irmãos que estão com eles.

¹⁵ Cumprimentai Filólogo e Júlia, Nereu e sua irmã, Olimpás e todos os santos que estão com eles. ¹⁶

Cumprimentai-vos uns aos outros com um beijo santo. Todas as igrejas de Cristo vos cumprimentam.

¹⁷ Agora, insisto convosco, irmãos, que penseis sobre aqueles que estão causando divisões e tropeços, que vão além do ensinamento que aprendestes. Afastai-vos deles. ¹⁸ Pois pessoas como essas não servem ao nosso Senhor Jesus Cristo, mas a seus próprios ventres. Com suas palavras doces e bajulantes, eles enganam os corações dos inocentes.

¹⁹ Pois vosso exemplo de obediência alcança a todos. Eu me alegro, portanto, em vós, mas quero que sejais sábios em relação ao bem, e puros em relação ao mal. ²⁰ O Deus da paz em breve esmagará Satanás debaixo dos vossos pés. Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja convosco.

²¹ Timóteo, meu companheiro de trabalho, cumprimenta-vos; bem como meus parentes Lúcio, Jasão e Sosípatro. ²² Eu, Tércio, que escrevo esta carta, cumprimento-vos no Senhor.

²³ Gaio, hospedeiro para mim e para toda igreja, vos cumprimenta. Erasto, o tesoureiro da cidade, e também o irmão Quarto, cumprimentam-vos. ²⁴ ¹

²⁵ Agora, Àquele que é capaz de fazer-vos ficar de pé, de acordo com o meu Evangelho e com a pregação de Jesus Cristo, segundo a revelação do mistério guardado em segredo desde há muito tempo atrás, ²⁶ mas que agora foi revelado, e tornou-se conhecido a todas as nações pelas Escrituras proféticas, segundo o mandamento do Deus eterno, para a obediência da fé.

²⁷ Ao único e sábio Deus, por meio de Jesus Cristo, seja glória para sempre. Amém.

¹Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com todos vós. Amém. (As melhores cópias antigas omitem este verso)

1 Corinthians

Chapter 1

¹ Paulo, chamado apóstolo de Jesus Cristo pela vontade de Deus, e o irmão Sóstenes, ² À igreja de Deus que está em Corinto, aos santificados em Cristo Jesus, chamados santos, com todos os que em todo lugar invocam o nome de nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor deles, e nosso; ³ Graça seja convosco, e a paz de Deus nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

⁴ Sempre agradeço ao meu Deus por causa de vós, pela graça de Deus, que é dada a vós em Cristo Jesus. ⁵ Que em todas as coisas estais enriquecidos nele, em toda palavra, e em todo conhecimento; ⁶ Assim como o testemunho de Jesus Cristo foi confirmado entre vós.

⁷ De maneira que nenhum dom vos falta, enquanto esperais a manifestação do nosso Senhor Jesus Cristo, ⁸ o qual também vos firmará até o fim, irrepreensíveis no dia de nosso Senhor Jesus Cristo. ⁹ Deus é fiel, por quem fostes chamados para a comunhão do seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor.

¹⁰ Mas eu vos rogo, irmãos, pelo nome do nosso Senhor Jesus Cristo, que todos faleis uma mesma coisa, e não haja divisões entre vós; antes estejais juntos com o mesmo entendimento, e com a mesma opinião. ¹¹ Porque, irmãos meus, me foi informado de vós, pelos da casa de Cloé, que há brigas entre vós.

¹² E digo isto, que cada um de vós diz: “Eu sou de Paulo” e “Eu sou de Apolo” e “Eu sou de Cefas” e “Eu sou de Cristo”. ¹³ Cristo está dividido? Paulo foi crucificado por vós? Ou fostes vós batizados no nome de Paulo?

¹⁴ Agradeço a Deus que batizei nenhum de vós, a não ser Crispo e Gaio; ¹⁵ para que ninguém diga que eu tenha batizado em meu nome. ¹⁶ Também batizei aos da casa de Estefanas; além desses, não sei se batizei algum outro.

¹⁷ Porque Cristo não me enviou para batizar, mas sim, para evangelizar; não com sabedoria de palavras, para que a cruz de Cristo não se torne inútil.

¹⁸ Porque a palavra da cruz é loucura para os que perecem; mas para os que se salvam é poder de Deus. ¹⁹ Porque está escrito: Destruirei a sabedoria dos sábios, e aniquilarei a inteligência dos inteligentes.

²⁰ Onde está o sábio? Onde está o escriba? Onde está o questionador destes tempos? Por acaso Deus não fez de loucura a sabedoria deste mundo? ²¹ Porque já que, na sabedoria de Deus, o mundo não conheceu a Deus pela sabedoria, Deus se agradou de salvar aos crentes pela loucura da pregação.

²² Porque os judeus pedem sinal, e os gregos buscam sabedoria. ²³ Mas nós pregamos a Cristo crucificado, que é escândalo para os Judeus, e loucura para os gregos.

²⁴ Porém aos que são chamados, tanto judeus como gregos, Cristo é poder de Deus e sabedoria de Deus. ²⁵ Porque a loucura de Deus é mais sábia que os seres humanos; e a fraqueza de Deus é mais forte que os seres humanos.

²⁶ Vede, pois, o vosso chamado, irmãos; pois dentre vós não há muitos sábios segundo a carne, nem muitos poderosos, nem muitos da elite. ²⁷ Mas Deus escolheu as coisas loucas deste mundo para envergonhar as sábias; e Deus escolheu as fracas deste mundo, para envergonhar as fortes.

²⁸ E Deus escolheu as coisas desprezíveis deste mundo, e as sem valor, e as que não são, para aniquilar as que são.

²⁹ Para que ninguém orgulhe de si diante dele.

³⁰ Mas vós sois dele em Jesus Cristo, o qual de Deus nos foi feito sabedoria, e justiça, e santificação, e resgate. ³¹ Para que, como está escrito: Aquele que se orgulha, orgulhe-se por causa do Senhor.

Capítulo 1

¹ Paulo, chamado por Jesus Cristo para ser um apóstolo pela vontade de Deus, e Sóstenes nosso irmão, ² para a igreja de Deus em Corinto, àqueles que foram santificados em Jesus Cristo, chamados para ser um povo santo. Nós também escrevemos para todos os chamados no nome do nosso Senhor Jesus Cristo em todo lugar, Senhor deles e nosso. ³ Que graça e paz sejam convosco da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.

⁴ Sempre dou graças ao meu Deus por vós, por causa da graça de Deus que Jesus Cristo vos deu. ⁵ Ele vos tem feito ricos em tudo, em toda a palavra e com todo o conhecimento, ⁶ assim como o testemunho de Cristo foi confirmado como verdade entre vós.

⁷ De modo que não vos falta nenhum dom espiritual, enquanto ansiosamente esperais pela revelação de nosso Senhor Jesus Cristo. ⁸ Ele também vos fortalecerá para o final, para serdes irrepreensíveis no dia do nosso Senhor Jesus Cristo. ⁹ Deus é fiel, o qual vos chamou na comunhão de Seu filho, Jesus Cristo, nosso Senhor.

¹⁰ Agora rogo-vos irmãos em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que vivais em harmonia uns com os outros, e que não haja divisões entre vós. Rogo-vos que estejais unidos com o mesmo pensamento e pelo mesmo propósito. ¹¹ Pois ficou claro para mim, meus irmãos, pelo que me disse a família de Cloé, que há divisões entre vós.

¹² Refiro-me ao que cada um de vós diz: "Eu sou de Paulo", ou "Eu sou de Apolo", ou "Eu sou de Cefas", ou "Eu sou de Cristo". ¹³ Está Cristo dividido? Foi Paulo crucificado por vós? Fostes batizados em nome de Paulo?

¹⁴ Agradeço a Deus por não ter batizado nenhum de vós, exceto Crispo e Gaio. ¹⁵ Para que ninguém diga que fostes batizados em meu nome. ¹⁶ Também batizei a casa de Estéfanos. Além destes, eu não sei se batizei algum outro.

¹⁷ Porque Cristo não me enviou para batizar, mas para pregar o evangelho. Não com palavras de sabedoria humana, para que a cruz de Cristo não seja anulada.

¹⁸ Pois a mensagem sobre a cruz é loucura para aqueles que estão se perdendo. Mas entre aqueles que Deus está salvando, é o poder de Deus. ¹⁹ Pois está escrito: "Destruirei a sabedoria dos sábios e frustrarei a inteligência dos instruídos".

²⁰ Onde está o sábio? Onde está o estudioso? Onde está o argumentador deste mundo? Deus não tornou a sabedoria do mundo em loucura? ²¹ Visto que o mundo, em sua sabedoria, não conheceu a Deus, aprouve a Deus através da loucura da pregação salvar aqueles que creem.

²² Porque os judeus pedem por milagres e os gregos buscam sabedoria. ²³ Mas nós pregamos a Cristo crucificado, escândalo para os judeus e loucura para os gentios.

²⁴ Mas para aqueles a quem Deus chamou, tanto judeus quanto gregos, nós pregamos a Cristo, poder e sabedoria de Deus. ²⁵ Porque a loucura de Deus é mais sábia do que os homens, e a fraqueza de Deus é mais forte do que os homens.

²⁶ Olhai para o vosso chamado, irmãos. Não muitos de vós ereis sábios segundo os padrões humanos, nem muitos ereis poderosos, nem muitos ereis de nobre nascimento. ²⁷ Mas Deus escolheu as coisas loucas do mundo para envergonhar os sábios; e escolheu o que é fraco no mundo para envergonhar o que é forte.

²⁸ Deus escolheu o que é humilde e desprezado no mundo, e escolheu as coisas que são consideradas como nada, para reduzir a nada as coisas que são tidas como valiosas. ²⁹ Ele fez isso para que ninguém tivesse motivo de se gloriar diante Dele.

³⁰ Mas vós estais em Cristo Jesus por causa do que Deus fez. Ele se tornou para nós sabedoria de Deus, justiça, santificação e redenção. ³¹ Por isso as escrituras dizem: "Aquele que se gloria, glorie-se no Senhor".

Chapter 2

¹ E eu, irmãos, quando vim até vós, não vim vos anunciar o testemunho de Deus com excelência de palavras, ou sabedoria. ² Porque não quis saber coisa alguma entre vós, a não ser Jesus Cristo, e a sua crucificação.

³ E eu estive convosco em fraqueza, em temor, e em grande tremor. ⁴ E a minha palavra e a minha pregação não foram em palavras persuasivas de sabedoria, mas sim, em demonstração do Espírito e de poder. ⁵ Para que a vossa fé não fosse em sabedoria humana, mas sim, em poder de Deus.

⁶ Contudo, falamos sabedoria entre os maduros, porém uma sabedoria não deste mundo, nem dos líderes deste mundo, que perecem. ⁷ Mas falamos a sabedoria de Deus, escondida em mistério, a qual Deus ordenou antes dos tempos para a nossa glória.

⁸ A qual nenhum dos líderes deste mundo conheceu. Porque, se a tivessem conhecido, nunca crucificariam ao Senhor da glória. ⁹ Porém, assim como está escrito: As coisas que o olho não viu, e que no coração humano não subiram, são as que Deus preparou para os que o amam.

¹⁰ Mas Deus as revelou para nós pelo seu Espírito. Porque o Espírito investiga todas as coisas, até as profundezas de Deus. ¹¹ Pois quem dentre os seres humanos sabe as coisas que são do ser humano, senão o espírito do ser humano que nele está? Assim também ninguém sabe as coisas de Deus, senão o Espírito de Deus.

¹² Nós, porém, não recebemos o espírito do mundo, mas sim, o Espírito que é de Deus; para que saibamos as coisas que nos são dadas por Deus. ¹³ As quais também falamos, não com palavras que a sabedoria ensina, mas com as que o Espírito Santo ensina, interpretando coisas espirituais por meios espirituais.

¹⁴ Mas o ser humano natural não compreende as coisas que são do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não as pode entender, porque se compreendem espiritualmente. ¹⁵ Porém quem é espiritual compreende todas as coisas, mas não é compreendido por ninguém. ¹⁶ Pois quem conheceu a mente do Senhor, para que o possa instruir? Mas nós temos a mente de Cristo.

Capítulo 2

¹ Quando eu vim a vós, irmãos, não vim com eloquência de discurso ou sabedoria, como se tivesse proclamado os mistérios ocultos sobre Deus. ¹ ² Pois decidi não saber nada quando eu estava entre vós, exceto Jesus Cristo, e Ele crucificado.

³ E eu estava convosco em fraqueza, em medo e em muito tremor. ⁴ E minha palavra e a minha proclamação não foram com palavras persuasivas de sabedoria. Em vez disso, foram com demonstração do Espírito e de poder, ⁵ de forma que a vossa fé não esteja na sabedoria humana, mas no poder de Deus.

⁶ Agora, nós falamos com sabedoria entre os maduros, mas não a sabedoria deste mundo, ou a dos governantes desta era, que estão decaindo. ⁷ Mas falamos com a sabedoria de Deus em verdades ocultas, a sabedoria oculta, a qual Deus predestinou antes das eras para nossa glória.

⁸ Nenhum dos governantes desta era conheceu essa sabedoria, pois se a tivessem conhecido naquele tempo, eles não teriam crucificado o Senhor da glória. ⁹ Mas como está escrito: "As coisas que nenhum olho viu, nenhum ouvido ouviu, nenhuma mente imaginou, são as coisas que Deus preparou para aqueles que o amam".

¹⁰ Estas são as coisas que Deus revelou para nós através do Espírito. Pois o Espírito examina tudo, até as coisas profundas de Deus. ¹¹ Pois quem conhece os pensamentos de uma pessoa a não ser o espírito da pessoa que nele está? Assim também, ninguém conhece as coisas profundas de Deus a não ser o Espírito de Deus.

¹² Mas nós não recebemos o espírito do mundo, e sim o Espírito que é de Deus, para que possamos conhecer as coisas livremente dadas a nós por Deus. ¹³ Nós falamos sobre essas coisas em palavras que a sabedoria do homem não pode ensinar, mas que o Espírito nos ensina. O Espírito interpreta palavras espirituais com sabedoria espiritual.

¹⁴ Quem não é espiritual não recebe as coisas que pertencem ao Espírito de Deus, pois são loucura para ele. E não pode conhecê-las porque são discernidas espiritualmente. ¹⁵ Quem é espiritual julga todas as coisas, mas ele não está sujeito ao julgamento de outros. ¹⁶ "Pois quem pode conhecer a mente do Senhor, que possa instruí-Lo?" Mas nós temos a mente de Cristo.

¹(Muitas outras versões trazem:) como eu proclamei o testemunho sobre Deus.

Chapter 3

¹ E eu, irmãos, não pude vos falar como a espirituais, mas como a carnaís, como a meninos em Cristo. ² Com leite eu vos criei, e não com alimento sólido, porque não podíeis; nem mesmo agora ainda podeis;

³ porque ainda sois carnaís. Pois, havendo entre vós inveja, brigas, e divisões, por acaso não sois carnaís, e andais fazendo conforme o costume humano? ⁴ Porque dizendo um: “Eu sou de Paulo”, e outro: “Eu sou de Apolo”, por acaso não sois carnaís? ⁵ Ora, quem é Paulo, e quem é Apolo, senão servidores, pelos quais crestes, conforme o Senhor deu a cada um?

⁶ Eu plantei; Apolo regou; mas foi Deus quem deu o crescimento. ⁷ De maneira que nem o que planta é algo, nem o que rega; mas sim Deus, que dá o crescimento.

⁸ E o que planta, e o que rega, são um; mas cada um receberá a sua recompensa segundo o seu trabalho. ⁹ Porque somos cooperadores de Deus; vós sois a plantação de Deus, o edifício de Deus.

¹⁰ Segundo a graça de Deus que me foi dada, eu pus como sábio construtor o fundamento; e outro edifica sobre ele; mas olhe cada um como constrói sobre ele. ¹¹ Porque ninguém pode pôr fundamento diferente do que já está posto, o qual é Jesus Cristo.

¹² E se alguém sobre este fundamento edificar ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha, ¹³ a obra de cada um se manifestará; porque o dia a esclarecerá; pois pelo fogo se descobre; e qual é a obra de cada um, o fogo fará a prova.

¹⁴ Se a obra de alguém que construiu sobre ele permanecer, receberá recompensa. ¹⁵ Se a obra de alguém se queimar, o construtor sofrerá perda; porém o tal se salvará, contudo, como que passado pelo fogo.

¹⁶ Não sabeis vós, que sois o templo de Deus? E que o Espírito de Deus habita em vós? ¹⁷ Se alguém destruir o templo de Deus, Deus ao tal destruirá; porque o templo de Deus é santo, o qual sois vós.

¹⁸ Ninguém se engane; se alguém entre vós nestes tempos pensa ser sábio, que se faça de louco, para que seja sábio. ¹⁹ Pois a sabedoria deste mundo é loucura para Deus; porque está escrito: Ele toma aos sábios pela sua própria astúcia. ²⁰ E outra vez: O Senhor conhece os pensamentos dos sábios, que são vãos.

²¹ Portanto ninguém se orgulhe em seres humanos; porque tudo é vosso, ²² seja Paulo, seja Apolo, seja Cefas, seja o mundo, seja a vida, seja a morte, seja o presente, seja o futuro; tudo é vosso. ²³ Mas vós sois de Cristo; e Cristo, de Deus.

Capítulo 3

¹ Irmãos, eu não vos pude falar como a pessoas espirituais, mas como a pessoas carnaís, como a crianças em Cristo. ² Eu vos alimentei com leite, não com alimento sólido, porque não estáveis prontos. E, mesmo agora, não estais.

³ Pois vós continuais carnaís. Porque, se existe ciúme e contenda entre vós, não estais vivendo de acordo com a carne e andando por padrões humanos? ⁴ Porque, quando alguém diz: "Eu sigo Paulo," e outro diz: "Eu sigo Apolo", não estais vós vivendo segundo o homem? ⁵ Quem então é Apolo? E quem é Paulo? Servos por meio dos quais acreditastes, conforme a tarefa que o Senhor deu a cada um.

⁶ Eu plantei, Apolo regou, mas Deus deu o crescimento. ⁷ Então, nem o que planta, nem o que rega são nada. Mas é Deus quem dá o crescimento.

⁸ Agora, o que planta e o que rega são um, e cada um receberá sua recompensa de acordo com seu próprio trabalho. ⁹ Porque somos cooperadores de Deus. Vós sois jardim e edifício de Deus.

¹⁰ De acordo com a graça de Deus que me foi dada como um sábio construtor, eu lancei a fundação, e outro constrói sobre ela. Mas que cada homem cuide da maneira como constrói sobre ela. ¹¹ Porque não se pode lançar outra fundação senão a que já foi lançada, que é Jesus Cristo.

¹² Agora, se alguém constrói sobre a fundação com ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno ou palha, ¹³ sua obra será revelada, pois a luz do dia irá revelar. Porque será revelada no fogo; o fogo testará a qualidade do que cada um fez.

¹⁴ Se a obra de alguém permanecer, este receberá recompensa. ¹⁵ Mas, se a obra de alguém for queimada, sofrerá perda. Este será salvo, mas como que escapando pelo fogo.

¹⁶ Não sabeis que sois templo de Deus e que o Espírito de Deus vive em vós? ¹⁷ Se alguém destrói o templo de Deus, Deus o destruirá. Porque o templo de Deus, que sois vós, é santo.

¹⁸ Que ninguém engane a si mesmo. Se alguém entre vós pensa que é sábio neste tempo, que se torne um "tolo", para que ele possa se tornar sábio. ¹⁹ Porque a sabedoria deste mundo é tolice para Deus. Pois está escrito: "Ele apanha o sábio em sua astúcia". ²⁰ E novamente: "O Senhor sabe que o pensamento dos sábios é fútil".

²¹ Então não mais se orgulhem nas pessoas! Porque todas as coisas são vossas, ²² seja Paulo, ou Apolo, ou Cefas, ou o mundo, ou a vida, ou a morte, ou coisas do presente, ou coisas do futuro. Tudo é vosso ²³ e vós sois de Cristo, e Cristo é de Deus.

Chapter 4

¹ Que as pessoas nos reconheçam como servidores de Cristo, e guardiões dos mistérios de Deus. ² E além disso, exige-se dos guardiões que cada um seja fiel.

³ Mas a mim, pouco me importa de ser julgado por vós, ou por qualquer juízo humano; nem eu julgo a mim mesmo. ⁴ Porque em nada me sinto culpável; mas nem por isso estou justificado; porém o que me julga é o Senhor.

⁵ Então nada julgueis antes do tempo, até que o Senhor venha, o qual também trará à luz as coisas ocultas nas trevas, e manifestará as intenções dos corações; e então cada um receberá aprovação de Deus.

⁶ E isto, irmãos, fiz a comparação relativa a mim e a Apolo por causa de vós; para que em nós aprendais a não fazer suposições além do que está escrito; para que não fiquéis arrogantes por preferir um contra o outro. ⁷ Pois quem te faz diferentemente superior? E o que tens tu, que não tenhas recebido? E se o recebeste, por que te orgulhas, como se não o tivesse recebido?

⁸ Vós já estais satisfeitos, já estais ricos, e reinastes sem nós; e bom seria se vós reinásseis, para que também nós reinássemos convosco. ⁹ Pois acho que Deus colocou a nós, os apóstolos, por último, como sentenciados à morte; pois somos como espetáculo ao mundo, tanto aos anjos como aos seres humanos.

¹⁰ Nós somos loucos por causa de Cristo, mas vós sábios em Cristo; nós fracos, mas vós fortes; vós ilustres, mas nós desonrados. ¹¹ Até esta presente hora sofremos fome e sede, e estamos nus, e somos golpeados, e não temos morada certa.

¹² E ficamos exaustos, trabalhando com as nossas próprias mãos; somos insultados, e bendizemos; somos perseguidos, e nós suportamos. ¹³ Somos blasfemados, e respondemos humildemente; somos feitos como a escória do mundo, e como o lixo de todos, até agora.

¹⁴ Não escrevo estas coisas para vos envergonhar; mas sim, para vos advertir como a meus amados filhos. ¹⁵

Porque ainda que tivésseis dez mil tutores em Cristo, contudo não tendes muitos pais. Porque eu tornei vosso pai em Cristo Jesus por meio do Evangelho. ¹⁶ Portanto eu vos chamo para que sejais meus imitadores.

¹⁷ Por isto eu enviei para vós Timóteo, que é meu amado e fiel filho no Senhor; ele vos lembrará os meus caminhos em Cristo, como por todas os lugares ensino em cada igreja. ¹⁸ Mas alguns andam arrogantes, como se eu não fosse até vós.

¹⁹ Porém logo irei vos visitar, se o Senhor quiser; e então conhecerei, não as palavras dos que andam arrogantes, mas sim o poder deles. ²⁰ Porque o Reino de Deus não consiste de palavras, mas sim de poder. ²¹ Que quereis? Que eu venha até vós com a vara da disciplina, ou com amor e espírito de mansidão?

Capítulo 4

¹ É assim que uma pessoa deveria nos considerar, como servos de Cristo e administradores dos mistérios de Deus.

² Nesse sentido, é um requisito para os administradores que sejam dignos de confiança.

³ Mas para mim é insignificante que eu seja julgado por vós ou por qualquer tribunal humano. Pois, nem a mim mesmo julgo. ⁴ Eu não estou consciente de nenhuma acusação sendo feita contra mim; mas isso não significa que eu seja inocente. É o Senhor quem me julga.

⁵ Portanto, não julgueis qualquer coisa antes do tempo, antes que venha o Senhor. Ele trará à luz as coisas ocultas da escuridão, e revelará os propósitos do coração. Então, cada um receberá o seu louvor da parte de Deus.

⁶ Agora, irmãos, eu apliquei estes princípios a mim mesmo e a Apolo por causa de vós, para que aprendais conosco: "Não vades além do que está escrito"; assim, ninguém fica se orgulhando a favor de um e desprezando ao outro. ⁷ Pois, quem vê alguma diferença entre vós e os outros? O que tendes que não recebestes gratuitamente? Se o recebestes gratuitamente, por que vos gloriáveis como se não tivésseis recebido?

⁸ Vós já tendes tudo o que poderíeis querer! Já vos tornastes ricos! Começastes a reinar independente de nós! De fato, eu desejo que reinásseis, então poderíamos reinar convosco. ⁹ Pois penso que Deus expôs a nós, os apóstolos, em último lugar, e como homens sentenciados à morte. Nós temos nos tornado um espetáculo ao mundo, aos anjos e aos homens.

¹⁰ Nós somos loucos por causa de Cristo, mas vós sois sábios em Cristo. Nós somos fracos, mas vós sois fortes. Vós sois considerados em honra, mas nós somos considerados em desonra. ¹¹ Até a presente hora, estamos famintos e sedentos, estamos miseravelmente vestidos, somos brutalmente espancados, e não temos casa.

¹² Trabalhamos duro, com as próprias mãos. Quando somos ofendidos, nós bendizemos. Quando somos perseguidos, nós aguentamos. ¹³ Quando somos caluniados, nós falamos com bondade. Nós nos tornamos, e ainda somos considerados, o lixo do mundo e imundícia de todos.

¹⁴ Eu não escrevo essas coisas para vos envergonhar, mas para corrigir-vos como meus filhos amados. ¹⁵ Pois, mesmo que tenhais dez mil instrutores em Cristo, não tendes muitos pais. Pois, eu me tornei vosso pai em Cristo Jesus através do Evangelho. ¹⁶ Assim, insisto que sejais meus imitadores.

¹⁷ Por isso, vos envio Timóteo, meu amado e fiel filho no Senhor. Ele vos lembrará os meus caminhos em Cristo, assim como ensino em todo lugar e em cada igreja. ¹⁸ Alguns de vós vos tornastes arrogantes, agindo como se eu não estivesse para ir visitar-vos.

¹⁹ Mas logo irei a vós, se o Senhor quiser. Então conhecerei não meramente o discurso desses que são tão arrogantes, mas verei o poder deles. ²⁰ Pois o reino de Deus não consiste em palavra, mas em poder. ²¹ O que quereis? Irei a vós com uma vara ou com amor e espírito de gentileza?

Chapter 5

¹ Totalmente se ouve que há entre vós pecados sexuais, e tais pecados sexuais que nem mesmo entre os gentios há, como alguém que tomou como mulher a esposa de seu pai. ² E vós estais orgulhosos! Ao invés disso, vós não deveríeis se entristecer, para que fosse tirado do meio de vós o que cometeu esta atitude?

³ Porque eu, agindo como ausente de corpo, porém presente de espírito, já julguei como se estivesse presente, aquele que fez isto, ⁴ No nome do nosso Senhor Jesus Cristo, quando vós vos reunirdes, e o meu espírito junto de vós, com o poder de nosso Senhor Jesus Cristo, ⁵ De ao tal entregar a Satanás, para destruição da carne, para que o espírito seja salvo, no dia do Senhor Jesus.

⁶ Vosso orgulho não é bom. Não sabeis que um pouco de fermento faz levedar toda a massa? ⁷ Limpai pois o velho fermento, para que sejais nova massa, assim como vós sois de fato sem fermento. Porque Cristo, nosso cordeiro da páscoa, foi sacrificado por nós. ⁸ Portanto façamos festa, não no velho fermento, nem no fermento do mal e da perversão, mas em pães não levedados de sinceridade e de verdade.

⁹ Eu já vos escrevi por carta, que não vos mistureis com pecadores sexuais. ¹⁰ Porém não totalmente com os pecadores deste mundo, ou com os gananciosos, ou ladrões, ou com os idólatras; porque então vos seria necessário sair do mundo.

¹¹ Mas agora vos escrevo, que não vos mistureis se alguém, chamando a si de irmão, for pecador sexual, ou ganancioso, ou idólatra, ou maldizente, ou bebedor, ou ladrão. Com o tal nem mesmo comais. ¹² Por que eu tenho que julgar também aos que estão de fora? Não julgais vós aos que estão de dentro? ¹³ Mas Deus julga aos que estão de fora. Tirai pois dentre vós a este maligno.

Capítulo 5

¹ Nós ouvimos a notícia de que há imoralidade sexual entre vós, um tipo de imoralidade que nem mesmo é permitida entre os gentios. A notícia é que um de vós está dormindo com a esposa de seu pai. ² Sois tão arrogantes! Em vez disso, não deveríeis vos lamentar? Quem fez isso deve ser removido de entre vós!

³ Pois, apesar de eu estar ausente em corpo, mas ainda presente em espírito, já julguei aquele que fez isso, como se eu estivesse aí. ⁴ Quando vos reunirdes no Nome de nosso Senhor Jesus, e meu espírito estando aí também no poder de nosso Senhor Jesus, ⁵ entregai esse homem a Satanás para a destruição da carne, assim então seu espírito poderá ser salvo no dia do Senhor.

⁶ O vosso orgulho não é bom. Não sabeis que um pouco de fermento leveda toda a massa? ⁷ Purificai-vos do velho fermento para que sejais uma nova massa, assim como sois agora, pães não levedados. Pois Cristo, nosso Cordeiro Pascal, foi sacrificado. ⁸ Assim, celebremos a festa, não com fermento velho, o fermento do mau comportamento e da maldade, mas com o pão não levedado da sinceridade e da verdade.

⁹ Eu vos escrevi com minha letra para não vos associardes com pessoas sexualmente imorais. ¹⁰ De maneira nenhuma me refiro às pessoas imorais deste mundo, ou aos gananciosos, aos trapaceiros ou aos idólatras, uma vez que para estar longe deles precisaríeis sair do mundo.

¹¹ Mas agora estou vos escrevendo para não vos associardes a ninguém que é chamado de irmão, mas que está vivendo em imoralidade sexual, ou que é ganancioso, ou é um idólatra, ou é caluniador, ou é um bebedor ou um trapaceiro. Nem mesmo comais uma refeição com tal pessoa. ¹² Pois, como posso estar envolvido com o julgamento daqueles que são de fora da igreja? Em vez disso, não julgais aqueles que estão dentro da igreja? ¹³ Mas Deus julga aqueles que estão fora: "Remova a pessoa má de entre vós".

Chapter 6

¹ Algum de vós, tendo um assunto contra outro, ousa ir a juízo perante os injustos, e não perante os santos? ² Não sabeis que os santos julgarão ao mundo? E se o mundo é julgado por vós, por acaso sois vós indignos de julgar as coisas mínimas? ³ Não sabeis que julgaremos aos anjos? Quanto mais as coisas desta vida!

⁴ Pois se tiverdes assuntos em juízo, relativos a coisas desta vida, vós pondes como juízes aos que são menos estimados pela igreja? ⁵ Eu digo isto para vos envergonhar. Não há entre vós algum sábio, nem pelo menos um, que não possa julgar entre seus irmãos? ⁶ Mas irmão vai a juízo contra outro irmão, e isto perante incrédulos?

⁷ Porém já é uma falta entre vós, por entre vós haverdes disputas. Por que não aceitais serdes injustiçados? Por que não aceitais o prejuízo? ⁸ Mas vós mesmos injustiçais e prejudicais, e isto aos irmãos.

⁹ Ou não sabeis que os injustos não herdarão o Reino de Deus? Não erreis: nem os pecadores sexuais, nem os idólatras, nem os adúlteros, nem os sexualmente efeminados, nem os homens que fazem sexo com homens, ¹⁰ Nem os ladrões, nem os gananciosos, nem os bebedores, nem os maldizentes, nem os extorsores herdarão o Reino de Deus. ¹¹ E isto alguns de vós éreis. Mas já estais lavados, e santificados, e justificados no nome do Senhor Jesus, e pelo Espírito de nosso Deus.

¹² Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas convêm; todas as coisas me são lícitas, porém eu não deixarei me sujeitar por coisa alguma. ¹³ A comida é para o estômago, e o estômago é para a comida; mas Deus os aniquilará, tanto a um, como ao outro. Porém o corpo não é para o pecado sexual, mas para o Senhor, e o Senhor é para o corpo.

¹⁴ E Deus ressuscitou ao Senhor, e também por seu poder nos ressuscitará. ¹⁵ Não sabeis vós que vossos corpos são membros de Cristo? Tomarei pois os membros de Cristo, e os farei membros de uma prostituta? De maneira nenhuma!

¹⁶ Ou não sabeis que o que se junta sexualmente com uma prostituta se torna um só corpo com ela? Porque a Escritura diz: Os dois serão uma só carne. ¹⁷ Mas o que se junta com o Senhor, com ele se torna um só espírito.

¹⁸ Fugi do pecado sexual. Todo pecado que o ser humano comete é fora do corpo; mas o que pratica pecado sexual, peca contra seu próprio corpo.

¹⁹ Ou não sabeis que vosso corpo é templo do Espírito Santo, o qual está em vós, o qual tendes de Deus, e que não sois de vós mesmos? ²⁰ Porque vós fostes comprados por alto preço; então glorificai a Deus em vosso corpo.

Capítulo 6

¹ Quando um de vós tem uma disputa contra outro irmão, como se atreve a ir ao tribunal perante os juízes incrédulos e não perante os santos? ² Vós não sabeis que os santos julgarão o mundo? E, se vós julgareis o mundo, não sois capazes de resolver questões de pouca importância? ³ Não sabeis que julgaremos os anjos? Quanto mais as coisas pertencentes a esta vida!

⁴ Portanto, se vós tendes que fazer julgamentos sobre coisas normais da vida, por que colocais tais casos diante daqueles que não têm aceitação na igreja? ⁵ Eu falo isso para vossa vergonha. Não há alguém entre vós sábio o suficiente para resolver a disputa entre irmãos? ⁶ No entanto, um crente vai para o tribunal contra outro crente, e isso é colocado diante de um juiz incrédulo!

⁷ O fato de existir disputas judiciais entre cristãos já é uma derrota para vós. Porque não sofreis o mal? Porque não permitis a vós mesmos serdes traídos? ⁸ Mas vós tendes feito o mal e traído uns aos outros, sendo estes vossos próprios irmãos!

⁹ Não sabeis vós que os injustos não herdarão o Reino de Deus? Não vos enganeis: os sexualmente imorais, os idólatras, os adúlteros, os efeminados, e os homens que mantêm relação sexual com outros homens, ¹⁰ os ladrões, os gulosos, os bêbados, os difamadores e os roubadores, nenhum deles herdará o reino de Deus. ¹¹ Tais fostes alguns de vós. Mas vós fostes lavados, santificados e justificados com Deus no nome do Senhor Jesus Cristo e pelo Espírito de nosso Deus.

¹² "Todas as coisas são lícitas para mim", mas nem tudo me convém. "Todas as coisas são legítimas para mim", mas eu não serei dominado por nenhuma delas. ¹³ "Os alimentos são para o estômago, e o estômago é para os alimentos", mas Deus destruirá a ambos. O corpo não é para imoralidade sexual, porém para o Senhor, e o Senhor para o corpo.

¹⁴ Deus ressuscitou o Senhor e também nos ressuscitará pelo Seu poder. ¹⁵ Vós não sabeis que vossos corpos são membros de Cristo? Porventura tomaria os membros de Cristo e os associaria a uma prostituta? Claro que não!

¹⁶ Não sabeis que quem se une a uma prostituta torna-se um corpo com ela? Como diz a escritura: "Os dois se tornarão uma só carne." ¹⁷ Todavia, quem se une ao Senhor torna-se um espírito com Ele.

¹⁸ Fugi da imoralidade sexual! Qualquer outro pecado que uma pessoa comete é fora do corpo, mas a pessoa sexualmente imoral peca contra seu próprio corpo.

¹⁹ Não sabeis que vossos corpos são templo do Espírito Santo, que mora em vós, os quais recebestes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos? ²⁰ Pois, fostes comprados por um preço. Portanto, glorificai a Deus em vossos corpos.

Chapter 7

¹ E sobre as coisas que me escrevestes, bom é para o homem não tocar mulher. ² Mas por causa dos pecados sexuais, tenha cada um sua própria mulher, e cada uma tenha seu próprio marido.

³ Que o marido satisfaça sua mulher como devido, e semelhantemente a mulher ao marido. ⁴ A mulher não tem poder sobre seu próprio corpo, mas sim o marido; e também da mesma maneira o marido não tem poder sobre seu próprio corpo, mas sim a mulher.

⁵ Não vos priveis um ao outro, a não ser por consentimento de ambos por algum tempo, para que vos ocupeis com jejum, e para a oração; e voltai-vos outra vez a se juntarem, para que Satanás não vos tente, por causa de vossa falta de domínio próprio. ⁶ Mas isto vos digo como permissão, não como mandamento. ⁷ Porque eu queria que todos fossem como eu mesmo; mas cada um tem seu próprio dom de Deus, um de um jeito assim, e outro de um jeito diferente.

⁸ Mas digo aos solteiros, e às viúvas que lhes é bom se permanecessem como eu estou. ⁹ Mas se não podem se conter, casem-se; porque é melhor se casar do que se inflamar.

¹⁰ Porém aos casados eu mando, não eu, mas o Senhor, que a mulher não se separe do marido. ¹¹ E se se separar, fique sem casar, ou se reconcilie com o marido; e que o marido não deixe a mulher.

¹² Mas aos outros digo eu, não o Senhor: se algum irmão tem mulher descrente, e ela consente em habitar com ele, não a deixe. ¹³ E se alguma mulher tem marido descrente, e ele consente em habitar com ela, não o deixe. ¹⁴ Porque o marido descrente é santificado pela mulher; e a mulher descrente é santificada pelo marido. Pois de outra maneira vossos filhos seriam impuros; porém agora são santos.

¹⁵ Mas se o descrente se separar, separe-se também. Em tal situação o irmão ou a irmã não estão sujeitos à servidão; mas Deus vos chamou para a paz. ¹⁶ Porque o que tu sabes, mulher, se salvarás ao marido? Ou o que tu sabes, marido, se salvarás a mulher?

¹⁷ Porém cada um ande assim como Deus lhe repartiu, cada um como o Senhor o chamou; e assim ordeno em todas as igrejas. ¹⁸ É alguém chamado, estando já circunciso? Não desfaça a circuncisão. É alguém chamado estando ainda incircunciso? Não se circuncide. ¹⁹ A circuncisão nada vale, e a incircuncisão nada vale; mas o que vale é a obediência aos mandamentos de Deus.

²⁰ Cada um fique no propósito em que foi chamado. ²¹ Foste tu chamado sendo escravo? Não te preocupes com isto; mas se tu podes te tornares livre, aproveita. ²² Porque o que foi chamado no Senhor enquanto era escravo, para o Senhor é livre; da mesma maneira também, o que foi chamado, sendo livre, se torna escravo de Cristo. ²³ Vós fostes comprados por alto preço; portanto não vos façais escravos dos seres humanos. ²⁴ Irmãos, cada um continue com Deus no estado em que foi chamado.

²⁵ E quanto às virgens, não tenho mandamento do Senhor; porém eu dou minha opinião, dado que tenho recebido misericórdia do Senhor para que eu seja confiável. ²⁶ Considero pois isto como bom, por causa da necessidade atual, que é bom à pessoa continuar assim como está.

²⁷ Estás ligado à mulher, não busques se separar. Estás livre de mulher, não busques mulher. ²⁸ Mas se também te casares, não pecas; e se a virgem se casar, não peca. Porém os tais terão aflições na carne, que eu gostaria de livrá-los.

²⁹ Porém digo isto, irmãos, porque o tempo que resta é breve; para que também os que tem mulheres, sejam como se não as tivessem; ³⁰ E os que choram, como se não chorassem; e os que se alegram, como se não se alegrassem; e os que compram, como se não possuíssem. ³¹ E os que usam das coisas deste mundo, como se delas não abusassem; porque a aparência deste mundo é passageira.

³² E eu queria que estivésseis sem preocupações. O solteiro se preocupa com as coisas do Senhor, como irá agradar ao Senhor; ³³ Porém o que é casado se preocupa com as coisas do mundo, como irá agradar à mulher. ³⁴ A mulher casada e a virgem são diferentes: a que está para casar tem preocupação com as coisas do Senhor, para ser santa, tanto de corpo como de Espírito; mas a casada tem preocupação com as coisas do mundo, como irá agradar ao marido.

³⁵ Porém digo isto para vosso próprio proveito; não para vos enlaçar, mas para vos guiar ao que é decente, e servirem ao Senhor sem distração.

³⁶ Mas se alguém lhe parece que indecentemente trata com sua virgem, se ela passar da idade da juventude, e assim convier se fazer, que tal faça o que quiser, não peca, casem-se. ³⁷ Porém o que está firme em seu coração, não tendo necessidade, mas tem poder sobre sua própria vontade, e isto decidiu em seu próprio coração, de guardar sua virgem, faz bem. ³⁸ Portanto, o que a dá em casamento, faz bem; mas o que não a dá em casamento, faz melhor.

³⁹ A mulher casada está ligada pela Lei todo o tempo em que seu marido vive; mas se seu marido morrer, fica livre para se casar com quem quiser, contanto que seja no Senhor. ⁴⁰ Porém mais bem-aventurada é, se assim continuar, segundo minha opinião. E também eu penso, que tenho o Espírito de Deus.

Capítulo 7

¹ Com relação às coisas que escrevestes: "É bom para o homem não tocar em mulher". ² Mas, por causa dos atos imorais e das tentações, cada homem deve ter a sua própria esposa, e cada mulher deve ter o seu próprio marido.

³ O marido deve dar para a esposa os seus direitos conjugais; e, do mesmo modo, a esposa para com o marido. ⁴ Não é a esposa que tem autoridade sobre seu próprio corpo, e sim, o marido. Da mesma forma, não é o marido que tem autoridade sobre seu próprio corpo, mas a esposa.

⁵ Não vos priveis um ao outro, exceto quando houver concordância mútua e por um período de tempo específico, para que possam se dedicar à oração. Então, depois disso, uni-vos novamente. Assim, Satanás não vos tentará por causa da falta de controle. ⁶ Porém eu vos digo estas coisas como concessão e não como uma ordem. ⁷ Eu gostaria que todos fôsseis como eu; todavia cada um tem seu próprio dom de Deus, um de um tipo e outro de outro.

⁸ Digo aos não casados e às viúvas que é bom que permaneçam sem se casar assim como eu. ⁹ Mas, se eles não podem exercer autocontrole, devem se casar. Pois é melhor que se casem do que arderem em paixão.

¹⁰ Agora para os casados dou esta ordem, não eu, mas o Senhor: "a esposa não deve se separar de seu marido". ¹¹ Mas se ela se separar do seu marido, deverá permanecer sem se casar, ou que se reconcilie com ele. Assim como "o marido não deve se separar da sua esposa".

¹² Mas, para os demais, digo eu, não o Senhor, que se algum irmão tem uma esposa descrente e se ela está contente de viver com ele, ele não deve se separar. ¹³ Se uma mulher tem um marido descrente e ele está contente em viver com ela, ela não deve se separar. ¹⁴ Pois o marido descrente é santificado por causa da sua esposa, e a mulher descrente é santificada porque o seu marido é crente. Caso contrário, os seus filhos poderiam ser impuros, quando na realidade são santos.

¹⁵ Mas, se o companheiro não cristão partir, deixa-o ir. Nesses casos, o irmão ou a irmã não estão presos aos seus votos. Deus nos chamou para viver em paz. ¹⁶ Pois, como sabes, mulher, se vais salvar o teu marido? Ou como sabes, homem, se vais salvar tua esposa?

¹⁷ Somente viva cada um a vida que o Senhor lhe designou e para a qual lhe chamou. Esta é a minha ordenança em todas as igrejas. ¹⁸ Era alguém circuncidado quando foi chamado a crer? Ele não deve tentar esconder a marca da circuncisão. Era alguém incircunciso quando Deus o chamou à fé? Ele não deve ser circuncidado. ¹⁹ Por isso, nem a circuncisão nem a incircuncisão importam. O que importa é obedecer as ordens de Deus.

²⁰ Cada um permaneça no chamado em que estava quando Deus o chamou para crer. ²¹ Eras tu um escravo quando Deus te chamou? Não te preocupes com isso. Mas se te tornares livre, fazes bem. ²² Para alguém que é chamado pelo Senhor como escravo, este é um homem livre para o Senhor. Do mesmo modo, aquele que é livre quando foi chamado a crer, é escravo de Cristo. ²³ Vós fostes comprados por um preço, não vos torneis escravos dos homens. ²⁴ Irmãos, assim como cada um de nós éramos quando fomos chamados a crer, vamos permanecer assim.

²⁵ Agora, em relação àqueles que nunca foram casados, eu não tenho uma ordem do Senhor. Todavia dou minha opinião como alguém que, pela misericórdia do Senhor, é confiável. ²⁶ Portanto eu penso que, por causa das angústias presentes, é bom para um homem permanecer como ele está.

²⁷ Tu estás comprometido com uma mulher? Não tentes te livrar dela. Estás livre de uma esposa? Não procures uma. ²⁸ Mas se casares, não cometes um pecado. E se uma mulher solteira se casa, ela não comete pecado. Já aquele que se casa terá muitos tipos de problemas enquanto viver, e eu gostaria de te poupar disso.

²⁹ Mas, isto eu digo irmãos: o tempo é curto. De agora em diante, deixai aqueles que têm esposas viverem como se não as tivessem. ³⁰ Aqueles que choram como se não chorassem; os que se alegram, como se não se alegrassem; e os que compram, como se não tivessem posse de coisa alguma; ³¹ e os que negociam com o mundo, como se não negociassem; porque a presente forma deste mundo está chegando ao fim.

³² Eu gostaria que vós ficásseis livres de preocupações. O homem não casado está preocupado com as coisas do Senhor, em como agradar a Ele. ³³ Mas o homem casado está preocupado com coisas do mundo, em como agradar sua esposa. ³⁴ Ele está dividido. Assim também, a mulher não casada ou a virgem está preocupada com as coisas do Senhor, em como ser santa no corpo e no espírito. Mas a mulher casada está preocupada com as coisas do mundo, em como agradar seu marido.

³⁵ Eu digo isto para o vosso próprio benefício, e não para vos pressionar, mas o correto é que possais ser dedicados ao Senhor sem nenhuma distração.

³⁶ Mas se alguém pensa que não está tratando sua noiva virgem com respeito, e se ela está passando da idade de se casar, e se tiver que ser assim, faça o que quiser. Ele não peca; que se casem. ³⁷ Mas se ele está firme em seu

coração e não está sob pressão, mas controla suas próprias vontades, e se decidiu em seu próprio coração fazer isso, manter sua própria noiva virgem, fará bem ³⁸ Então, aquele que casa com sua noiva virgem faz bem, e o que escolhe não casar, faz ainda melhor.

³⁹ Uma mulher está ligada ao seu marido enquanto ele viver. Mas, se o marido dela morrer, ela está livre para casar com quem ela desejar, mas somente no Senhor. ⁴⁰ Ainda em meu julgamento, ela seria mais feliz vivendo como está. E penso que também tenho o Espírito de Deus.

Chapter 8

¹ E quanto às coisas sacrificadas aos ídolos, sabemos que todos temos conhecimento. O conhecimento incha de orgulho, mas o amor edifica. ² E se alguém acha saber alguma coisa, ainda nada conhece como se deve conhecer. ³ Mas se alguém ama a Deus, o tal dele é conhecido.

⁴ Portanto, quanto ao comer das coisas sacrificadas aos ídolos: sabemos que o ídolo nada é no mundo, e que não há qualquer outro Deus, a não ser um. ⁵ Porque, ainda que também haja alguns que se chamem deuses, seja no céu, seja na terra (como há muitos deuses e muitos senhores), ⁶ Todavia para nós há só um Deus, o Pai, do qual são todas as coisas, e nós para ele; e um só Senhor Jesus Cristo, pelo qual são todas as coisas, e nós por ele.

⁷ Mas não há em todos este conhecimento; porém alguns até agora comem com consciência do ídolo, como se fossem sacrificadas aos ídolos; e sendo sua consciência fraca, fica contaminada.

⁸ Ora, a comida não nos faz agradáveis a Deus. Porque seja o que comamos, nada temos de mais; e seja o que não comamos, nada nos falta. ⁹ Mas tomai cuidado para que esta vossa liberdade não seja de maneira alguma escândalo para os fracos. ¹⁰ Porque se alguém vir a ti, que tens este conhecimento, sentado à mesa no templo dos ídolos, não será a consciência do que é fraco induzida a comer das coisas sacrificadas aos ídolos?

¹¹ E por causa de teu conhecimento, perecerá assim o irmão fraco, pelo qual Cristo morreu? ¹² Assim que, pecando contra os irmãos e ferindo sua fraca consciência, pecais contra Cristo. ¹³ Portanto, se a comida escandalizar a meu irmão, nunca mais comerei carne, para que eu não escandalize a meu irmão.

Capítulo 8

¹ Agora, sobre comida sacrificada aos ídolos, sabemos que "todos temos conhecimento". O conhecimento ensoberbece, mas o amor edifica. ² Se alguém pensa que sabe algo, essa pessoa ainda não sabe como deveria saber. ³ Mas se alguém ama a Deus, essa pessoa é conhecida por Ele.

⁴ Então, sobre comida sacrificada aos ídolos, sabemos que "um ídolo neste mundo não é nada", e "que não existe Deus a não ser o Deus único". ⁵ Pois existem os chamados deuses, seja no céu ou na terra, assim como há vários "deuses" e muitos "senhores". ⁶ Para nós, contudo, "existe apenas um Deus, o Pai, de quem são todas as coisas, e para quem vivemos, e um Senhor Jesus Cristo, por meio de quem todas as coisas existem, e por meio do qual existimos".

⁷ Contudo nem todos possuem esse conhecimento. Ao contrário, alguns anteriormente praticaram adoração a ídolos, e eles comem esse alimento como sendo algo sacrificado a um ídolo. Assim, a consciência deles está corrompida porque ela é fraca.

⁸ Mas não é a comida que nos apresentará diante de Deus. Nós não somos piores se não comemos, nem melhores se comemos. ⁹ Mas cuidai para que a vossa liberdade não se torne um motivo para fazer tropeçar quem seja fraco na fé. ¹⁰ Se alguém vir a vós, que tendes conhecimento, comendo uma refeição em um templo de ídolos, não estará sua fraca consciência encorajada a comer o que é oferecido a ídolos?

¹¹ Então, por causa do vosso entendimento sobre a verdadeira natureza dos ídolos, o mais fraco, o irmão pelo qual Cristo morreu, é destruído. ¹² Desse modo, quando pecais contra vossos irmãos, ferindo-lhes a fraca consciência, pecais contra Cristo. ¹³ Portanto, se o alimento faz meu irmão tropeçar, eu não comerei carne novamente, para não fazer meu irmão cair.

Chapter 9

¹ Não sou eu apóstolo? Não sou livre? Não vi eu a Jesus Cristo nosso Senhor? Não sois vós minha obra no Senhor? ² Se para os outros não sou apóstolo, ao menos para vós eu o sou; porque vós sois o selo de meu apostolado no Senhor.

³ Esta é a minha defesa para com os que me condenam. ⁴ Não temos nós poder de comer e de beber? ⁵ Não temos nós direito de trazer conosco uma mulher irmã, como também os demais apóstolos, e os irmãos do Senhor, e Cefas? ⁶ Ou só eu, e Barnabé, não temos direito de não trabalhar?

⁷ Quem vai para a guerra a seu próprio custo? Quem planta a vinha, e não come do seu fruto? Ou quem apascenta o gado, e não come do leite do gado? ⁸ Digo eu isto segundo a lógica humana? Ou não diz a Lei também o mesmo?

⁹ Porque na Lei de Moisés está escrito: ao boi que trilha não atarás a boca. Por acaso Deus tem preocupação com os bois? ¹⁰ Ou totalmente diz por nós? Porque por nós isto está escrito; porque o que lavra, com esperança deve lavrar; e o que trilha com esperança, de sua esperança deve ser participante. ¹¹ Se nós vos semeamos as coisas espirituais, é muito que ceifemos as vossas coisas carnis?

¹² Se outros são participantes deste poder sobre vós, porque não tanto mais nós? Mas nós não usamos deste poder; antes tudo suportamos, para não darmos impedimento algum ao Evangelho de Cristo. ¹³ Não sabeis vós, que os que administram as coisas sagradas, comem daquilo que é sagrado? E os que continuamente estão junto ao altar, com o altar participam? ¹⁴ Assim também ordenou o Senhor, aos que anunciam o Evangelho, que vivam do Evangelho.

¹⁵ Porém eu de nenhuma destas coisas usei; e nem isto escrevi, para que assim se faça comigo; porque melhor me seria morrer, do que esvaecer este meu orgulho. ¹⁶ Porque se anunciar o Evangelho, para mim não é orgulho, pois a obrigação me é imposta. E aí de mim, se não anunciar o Evangelho!

¹⁷ Porque se eu faço de boa mente, tenho recompensa; mas se eu fizer de má vontade, a responsabilidade me é confiada. ¹⁸ Então que recompensa tenho? Que evangelizando, proponha o Evangelho de Cristo sem receber nada de volta, para não abusar do meu poder no Evangelho.

¹⁹ Porque, estando eu livre de todos, me fiz servo de todos, para ganhar ainda mais. ²⁰ E me fiz como judeu para os judeus, para ganhar aos judeus; como que estivesse debaixo da Lei, ainda que eu mesmo não esteja debaixo da Lei para os que estão debaixo da Lei, para ganhar aos que estão debaixo da Lei.

²¹ Ao que estão sem Lei, como se estivesse sem Lei (porém não estando sem Lei para com Deus; mas para com Cristo debaixo da Lei), para ganhar os que estão sem Lei. ²² Me fiz de fraco para os fracos, para ganhar aos fracos; tudo me fiz para todos, para por todos os meios vir a salvar a alguns. ²³ E isto eu faço por causa do Evangelho, para que eu também dele seja participante.

²⁴ Não sabeis vós que os que correm nas competições, realmente todos correm, mas somente um leva o prêmio? Correi de tal maneira, que o alcanceis. ²⁵ E todo aquele que luta, tenha domínio próprio sobre tudo. Pois aqueles fazem para receber uma coroa corruptível, porém nós para uma incorruptível. ²⁶ Então assim eu corro, não como para um lugar incerto; assim luto, não como que dando socos no ar. ²⁷ Em vez disso, eu subjugo meu corpo, e o reduzo à servidão, para que quando estiver pregando para os outros, eu mesmo não seja reprovado.

Capítulo 9

¹ Não sou livre? Não sou um apóstolo? Eu não vi a Jesus nosso Senhor? Vós não sois meu trabalho no Senhor? ² Se não sou um apóstolo para outros, ao menos o sou para vós, porque sois a prova do meu apostolado no Senhor.

³ Esta é a minha defesa para aqueles que me examinam. ⁴ Não temos nós o direito de comer e beber? ⁵ Não temos nós o direito de levar conosco uma esposa que seja crente, assim como fazem os demais apóstolos, e os irmãos do Senhor e Cefas? ⁶ Ou é apenas Barnabé e eu que devemos trabalhar?

⁷ Quem serve como um soldado às suas próprias custas? Quem planta uma vinha e não come de seus frutos? Ou quem cuida de um rebanho e não bebe de seu leite? ⁸ Digo isto baseado em autoridade humana? Não diz isso também a Lei?

⁹ Porque está escrito na Lei de Moisés: "Não atarás a boca do boi quando ele estiver pisando os grãos". É com os bois realmente que Deus Se importa? ¹⁰ Não está Ele falando sobre nós? Foi escrito para nós, porque quem ara a terra, deve arar com esperança, e o que debulha, deve debulhar com a confiança de compartilhar da colheita. ¹¹ Se semeamos coisas espirituais entre vós, seria demais colhermos coisas materiais de vós?

¹² Se outros exercem esse direito por meio de vós, não teríamos nós ainda mais? Não obstante, nós não reivindicamos esse direito, mas suportamos tudo ao invés de sermos um obstáculo para o Evangelho de Cristo. ¹³ Vós não sabeis que aqueles que servem no templo, recebem sua comida do templo? E aqueles que servem no altar repartem o que é oferecido no altar? ¹⁴ Do mesmo modo, o Senhor ordenou àqueles que proclamam o Evangelho que vivam do Evangelho.

¹⁵ Mas eu não reivindiquei nenhum desses direitos. E não escrevo isso para que algo seja feito por mim. Eu preferiria morrer a que alguém me retirasse esse orgulho. ¹⁶ Pois, se eu prego o Evangelho, não tenho razão para vanglória, porque tenho obrigação de fazer isso. E aí de mim se não pregar o Evangelho!

¹⁷ Porque, se de boa vontade eu faço isso, tenho uma recompensa; mas se não de boa vontade, ainda tenho uma responsabilidade que me foi confiada. ¹⁸ Qual então é a minha recompensa? Que quando eu pregue, eu possa oferecer o Evangelho sem custo, e então não faço uso de meu direito no Evangelho.

¹⁹ Porque mesmo eu sendo livre de tudo, tornei-me um servo de todos, a fim de que eu pudesse ganhar mais pessoas. ²⁰ Para os judeus, eu me tornei como um judeu, a fim de ganhar judeus. Àqueles sujeitos à Lei, me tornei como alguém sujeito à lei, a fim de ganhá-los pela Lei. ¹

²¹ Para os que estão sem lei, me tornei como sem lei, embora não estivesse sem a Lei de Deus, e sim sob a Lei de Cristo. Eu fiz isto para ganhar aqueles sem lei. ²² Para os fracos eu me tornei fraco, com o propósito de ganhar os fracos. Eu me tornei todas as coisas para todas as pessoas, para que possa, por todos os meios, salvar alguns. ²³ E eu faço todas as coisas por causa do Evangelho, de modo a participar das suas bênçãos.

²⁴ Não sabeis que em uma corrida todos correm a corrida, mas apenas um recebe o prêmio? Então, correi para ganhar o prêmio. ²⁵ Um atleta exercita autocontrole em todo seu treinamento. Eles fazem isso para receber uma coroa que é perecível, mas nós corremos para que possamos receber uma coroa imperecível. ²⁶ Portanto, não corro sem propósito, nem luto golpeando o ar; ²⁷ mas subjugo meu corpo e o faço um escravo, para que, após ter pregado para outros, eu mesmo não seja desqualificado.

¹Eu fiz isso, embora eu mesmo não estivesse sujeito à Lei (Algumas versões mais antigas não trazem essa passagem)

Chapter 10

¹ Ora, irmãos, eu não quero que ignoreis que todos os nossos pais estiveram debaixo da nuvem, e todos pelo mar passaram; ² E todos foram batizados na nuvem e no mar em Moisés; ³ E todos comeram de um mesmo alimento espiritual; ⁴ E todos beberam de uma mesma bebida espiritual; porque bebiam da pedra espiritual que os seguia; e a pedra era Cristo.

⁵ Mas da maioria deles Deus não se agradou; por isso foram deixados no deserto. ⁶ E estas coisas nos servem de exemplos, para que não desejemos coisas ruins, como eles desejaram.

⁷ E não sejais idólatras, como alguns deles foram, como está escrito: O povo se sentou para comer, e para beber, e levantaram-se para se alegrarem. ⁸ E não pequemos sexualmente, como alguns deles assim pecaram, e em um dia vinte e três mil caíram.

⁹ E não tentemos a Cristo, como também alguns deles tentaram, e pereceram pelas serpentes. ¹⁰ E não murmureis, como também alguns deles murmuraram, e pereceram pelo destruidor.

¹¹ E todas estas coisas lhes aconteceram como exemplos, e estão escritas para nosso aviso, em quem os fins dos tempos têm chegado. ¹² Portanto, aquele que pensa estar de pé, olhe para que não caia. ¹³ Nenhuma tentação vos veio, que não fosse humana; porém Deus é fiel; que não vos deixará tentar mais do que o que podeis, antes com a tentação também dará a saída, para que a possais suportar.

¹⁴ Portanto, meus amados, fugi da idolatria. ¹⁵ Eu vos falo como que para prudentes; jugai vós mesmos o que eu digo. ¹⁶ Por acaso o copo da bênção, que nós bendizemos, não é a comunhão do sangue de Cristo? O pão que partimos, não é a comunhão do corpo de Cristo? ¹⁷ Porque assim como há um só pão, nós muitos somos um só corpo; porque todos participamos de um só pão.

¹⁸ Vede a Israel segundo a carne: por acaso os que comem os sacrifícios não são participantes do altar? ¹⁹ Então o que eu digo? Que o ídolo é alguma coisa? Ou que o sacrifício ao ídolo seja alguma coisa?

²⁰ Mas eu digo, que as coisas que os gentios sacrificam, são sacrificadas para os demônios, e não a Deus. E não quero que sejais participantes dos demônios. ²¹ Não podeis beber o copo do Senhor e o copo dos demônios; não podeis ser participantes da mesa do Senhor e da mesa dos demônios. ²² Tentamos provocar ciúmes ao Senhor? Somos nós mais fortes que ele?

²³ Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas convêm; todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas edificam. ²⁴ Ninguém busque para si próprio, antes cada um busque o bem do outro.

²⁵ De tudo o que se vende no açougue, comei, sem vos questionar por causa da consciência. ²⁶ Porque a terra é do Senhor, e também sua plenitude. ²⁷ E se alguém dos descrentes vos convidar, e quiserdes ir, comei de tudo o que for posto diante de vós, sem vos questionar por causa da consciência.

²⁸ Mas se alguém vos disser: "Isto é sacrifício a ídolos", não comais, por causa daquele que vos advertiu, e por causa da consciência. Porque a terra e sua plenitude pertencem ao Senhor. ²⁹ Mas digo da consciência do outro, não a tua. Por que, então, minha liberdade é julgada pela consciência do outro? ³⁰ E se eu participo da comida pela graça, por que sou ofendido naquilo que dou graças?

³¹ Portanto, ao comer, ou ao beber, ou ao fazer qualquer coisa, fazei tudo para a glória de Deus. ³² Sede sem escândalo, nem a judeus, nem a gregos, nem à Igreja de Deus. ³³ Assim como eu também agrado a todos em tudo, não buscando meu próprio proveito, mas sim o de muitos, para que assim possam se salvar.

Capítulo 10

¹ Quero que saibais, irmãos, que os nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem, e todos atravessaram o mar. ² Todos foram batizados por Moisés na nuvem e no mar, ³ e todos comeram a mesma comida espiritual, ⁴ e todos beberam a mesma bebida espiritual. Pois eles beberam de uma rocha espiritual que os acompanhava, e essa rocha era Cristo.

⁵ Entretanto, Deus não se agradou da maioria deles, e seus cadáveres foram esparramados pelo deserto. ⁶ Estas coisas são exemplos para nós, para que não desejemos fazer coisas más como eles fizeram.

⁷ Não sejais idólatras, como alguns deles foram. Como está escrito: "As pessoas se sentaram para comer e beber, e se levantaram para se divertir". ⁸ Não vamos cometer imoralidade sexual, como muitos deles fizeram, visto que, por causa disso, vinte e três mil pessoas morreram em um dia.

⁹ Nem coloquemos Cristo à prova, como muitos deles fizeram, e foram destruídos por serpentes. ¹⁰ Também não murmureis, como muitos deles fizeram, e foram destruídos por um anjo da morte.

¹¹ Ora, estas coisas aconteceram a eles como exemplo para nós. Elas foram escritas para nossa instrução - para nós, sobre os quais o fim dos tempos tem vindo. ¹² Portanto, qualquer um que pensa que está em pé tenha cuidado para que não caia. ¹³ Nenhuma tentação nos sobreveio que não seja comum a toda humanidade. Mas Deus é fiel. Ele não deixará que sejais tentados além de vossas capacidades, mas com a tentação Ele também providenciará a forma de escape, para que possais suportá-la.

¹⁴ Portanto, meus amados, fuji da idolatria. ¹⁵ Eu vos falo como a pessoas sensatas; assim, podeis julgar o que eu digo. ¹⁶ O cálice da bênção que nós abençoamos, não é o compartilhar do sangue de Cristo? O pão que nós partimos, não é o compartilhar do corpo de Cristo? ¹⁷ Porque há um só pão, nós que somos muitos somos um corpo. Todos nós participamos juntos de um só pão.

¹⁸ Olhai para o povo de Israel: não são aqueles que comem os sacrifícios participantes do altar? ¹⁹ O que estou dizendo então? Que um ídolo é alguma coisa? Ou que aquela comida sacrificada para um ídolo é alguma coisa?

²⁰ Mas eu digo que as coisas que os pagãos gentios sacrificam, eles oferecem estas coisas para demônios e não para Deus. Não quero que sejais participantes com demônios! ²¹ Vós não podeis beber o cálice do Senhor e o cálice dos demônios. Não podeis ter associação com a mesa do Senhor e a mesa dos demônios. ²² Ou vamos provocar o ciúme do Senhor? Nós seríamos mais fortes que Ele?

²³ "Todas as coisas são lícitas", mas nem todas são benéficas. "Todas as coisas são lícitas", mas nem todas edificam as pessoas. ²⁴ Ninguém deve procurar seu próprio bem. Em vez disso, cada um deve procurar o bem do seu próximo.

²⁵ Podeis comer qualquer coisa vendida no mercado, sem questões de consciência. ²⁶ Pois, a terra e a sua plenitude são de Deus. ²⁷ Se um não crente vos convidar para comer um alimento, e desejardes ir, comei tudo o que estiver preparado diante de vós, nada perguntando por questões de consciência.

²⁸ Mas se alguém disser: "Esta comida foi de um sacrifício pagão," não a comais. Isto é por causa daquele que vos informou, e por causa da consciência. ²⁹ Eu não digo da vossa própria consciência, mas a consciência da outra pessoa. Pois, por que minha liberdade deve ser julgada pela consciência do outro? ³⁰ Se eu partilho do alimento com gratidão, por que sou insultado por causa daquilo que dou graças?

³¹ Portanto, quer comais ou bebais, ou façais qualquer outra coisa, fazei tudo para a glória de Deus. ³² Não vos torneis motivo de tropeço a judeus ou a gregos, ou à igreja de Deus. ³³ Assim como eu tento agradar a todos em todas as coisas, não procurando meu benefício, mas o de muitos, para que eles possam ser salvos.

¹ Pois a terra e tudo que há nela pertencem ao Senhor. (Algumas cópias mais antigas trazem esta passagem, mas as melhores cópias não a contém)

Chapter 11

¹ Sede meus imitadores, assim como eu também sou de Cristo. ² Eu vos louvo, irmãos, de que em tudo vos lembrais de mim, e retendes minhas ordens, assim como eu vos entreguei. ³ Mas quero que saibais, que a cabeça de todo homem é Cristo; e a cabeça da mulher é o homem; e a cabeça de Cristo é Deus. ⁴ Todo homem que ora ou profetiza, tendo alguma coisa sobre a cabeça, desonra sua própria cabeça.

⁵ Mas toda mulher que ora ou profetiza com a cabeça descoberta, desonra sua própria cabeça; porque é o mesmo que se a tivesse raspada. ⁶ Porque se a mulher não se cobre, raspe-se também; mas se para a mulher é vergonhoso se cortar ou se raspar, que se cubra.

⁷ Porque o homem não deve cobrir a cabeça, pois é a imagem e a glória de Deus; mas a mulher é a glória do homem. ⁸ Porque o homem não provem da mulher, mas sim a mulher do homem.

⁹ Porque também o homem não foi criado por causa da mulher, mas a mulher foi criada por causa do homem. ¹⁰ Portanto a mulher deve ter sobre a cabeça sinal de autoridade, por causa dos anjos.

¹¹ Porém, nem o homem é sem a mulher, nem a mulher sem o homem, no Senhor. ¹² Porque assim como a mulher vem do homem, assim também é o homem pela mulher; porém tudo vem de Deus.

¹³ Julgai-vos entre vós mesmos: é decente que a mulher ore a Deus descoberta? ¹⁴ Ou não vos ensina a mesma natureza, que ter cabelo longo é desonra para o homem? ¹⁵ Mas a mulher ter cabelo longo, lhe é honra, porque os cabelos lhe são dados por cobertura? ¹⁶ Porém se alguém parece ser inclinado a disputas, nós não temos tal costume, nem as igrejas de Deus.

¹⁷ Mas isto eu vos declaro, que não vos louvo, porque vós vos ajuntais, não para melhor, mas para pior. ¹⁸ Porque, em primeiro lugar, eu ouço que, quando vos ajuntais, há divisões entre vós; e em parte eu acredito. ¹⁹ Porque é necessário que haja diferenças de opinião entre vós, para que os que são aprovados sejam evidenciados entre vós.

²⁰ Quando, pois, vós vos reunis, não é para comer da ceia do Senhor; ²¹ Porque cada um, comendo antes, toma sua própria ceia; e um fica com fome, e outro fica bêbado. ²² Por acaso não tendes casas para comer e para beber? Ou desprezais a Igreja de Deus, e envergonhais os que não têm? Que vos direi? Eu vos elogiarei? Nisto eu não vos elogio.

²³ Porque eu recebi do Senhor o que também vos entreguei; que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão; ²⁴ E tendo dado graças, o partiu, e disse: Tomai, comei; isto é o meu corpo, que é partido por vós; fazei isto em memória de mim.

²⁵ Semelhantemente também, depois de cear, tomou o copo, dizendo: Este copo é o novo Testamento em meu sangue. Fazei isto todas as vezes que o beberdes, em memória de mim. ²⁶ Porque todas as vezes que comerdes deste pão, e beberdes deste copo, anunciai a morte do Senhor, até que ele venha.

²⁷ Portanto quem comer deste pão, ou beber deste copo do Senhor indignamente, será culpado do corpo e do sangue do Senhor. ²⁸ Portanto examine-se cada um a si mesmo, e assim coma deste pão, e beba deste copo. ²⁹ Porque quem come e bebe indignamente, para si mesmo come e bebe condenação, não discernindo o corpo do Senhor. ³⁰ Por esta causa há entre vós muitos fracos e doentes, e muitos que dormem.

³¹ Porque se nós julgássemos a nós mesmos, não seríamos julgados. ³² Mas quando somos julgados, somos repreendidos pelo Senhor; para que não sejamos condenados com o mundo.

³³ Portanto, meus irmãos, quando vos ajuntardes para comer, esperai uns aos outros. ³⁴ Porém se alguém tiver fome, coma em casa; para que não vos ajunteis para sofrerdes julgamento. Quanto às demais coisas, as ordenarei quando vier.

Capítulo 11

¹ Sede meus imitadores, assim como sou de Cristo. ² Agora, eu vos louvo porque vos lembrais de mim em tudo, e vos agarrastes às tradições exatamente como as entreguei a vós. ³ Agora, quero que entendais que Cristo é a cabeça de todo homem, que o homem é a cabeça da mulher, e que Deus é a cabeça de Cristo. ⁴ Qualquer homem que ora ou profetiza com sua cabeça coberta desonra sua cabeça.

⁵ Mas qualquer mulher que ora ou profetiza com sua cabeça descoberta desonra sua cabeça; pois é da mesma forma como se sua cabeça estivesse rapada. ⁶ Pois, se uma mulher não cobrir sua cabeça, ela deve cortar seu cabelo curto. Se é vergonhoso para a mulher ter seu cabelo cortado ou rapar sua cabeça, que ela cubra sua cabeça.

⁷ Pois um homem não deve ter sua cabeça coberta, já que ele é a imagem e glória de Deus. Mas a mulher é a glória do homem. ⁸ Pois, o homem não foi feito da mulher, mas a mulher foi feita do homem.

⁹ Pois também o homem não foi criado para a mulher; mas a mulher para o homem. ¹⁰ Por isso, a mulher deve ter um símbolo de autoridade na sua cabeça, por causa dos anjos.

¹¹ Entretanto, no Senhor, a mulher não é independente do homem, nem é o homem independente da mulher. ¹² Pois, assim como a mulher vem do homem, da mesma forma o homem vem da mulher. E todas as coisas vêm de Deus.

¹³ Julgai por vós mesmos: é adequado para uma mulher orar a Deus com sua cabeça descoberta? ¹⁴ A natureza por si mesma não vos ensina que, se um homem tem cabelo longo, é uma vergonha para ele? ¹⁵ A natureza não vos ensina que se uma mulher tiver cabelos compridos, isto é a sua glória? Pois seu cabelo lhe foi dado em lugar do véu. ¹⁶ Mas, se alguém quer causar contendas sobre isto, nós não temos tal prática, nem as igrejas de Deus.

¹⁷ Nas seguintes instruções, porém, eu não vos louvo, porque quando vos juntais, não é para melhor, mas para pior. ¹⁸ Assim, em primeiro lugar, eu ouvi que quando vos reunis na igreja, há divisões entre vós, e em parte acredito nisto. ¹⁹ Pois é preciso que haja facções entre vós, de tal forma que aqueles que são aprovados possam ser vistos.

²⁰ Pois, quando vos reunis, não é a ceia do Senhor que comeis. ²¹ Quando comeis, cada um come sua própria comida antes que os outros façam a sua refeição. Um está faminto, e outro fica bêbado. ²² Não tendes casas onde comer e beber? Vós ignorais a igreja de Deus e humilhais aqueles que nada têm? O que devo dizer-vos? Eu deveria vos parabenizar? Eu não vos parabenizo por isto!

²³ Porque eu recebi do Senhor o que também vos passei, que o Senhor Jesus, na noite em que Ele foi traído, tomou o pão; ²⁴ depois de ter dado graças, Ele o partiu e disse: "Este é o Meu corpo, que é para vós; fazei isto em memória de Mim".

²⁵ Da mesma forma, após a ceia, Ele pegou o cálice e disse: "Este cálice é a Nova Aliança do Meu sangue. Fazei isto, sempre que beberdes, em memória de Mim". ²⁶ Pois, toda vez que comerdes este pão e beberdes este cálice, proclamais a morte do Senhor, até que Ele venha.

²⁷ De sorte que, aquele que comer do pão ou beber do cálice do Senhor de maneira indigna será culpado do corpo e do sangue do Senhor. ²⁸ Que a pessoa examine-se a si mesmo primeiro, e assim coma do pão e beba do cálice. ²⁹ Pois aquele que come e bebe sem discernimento do corpo, come e bebe julgamento para si. ³⁰ Por isso há entre vós muitos fracos e doentes, e alguns que já morreram.

³¹ Mas se examinássemos a nós mesmos, não seríamos julgados. ³² Quando, porém, somos julgados pelo Senhor, somos disciplinados, para que não sejamos condenados juntamente com o mundo.

³³ Portanto, meus irmãos, quando vos juntardes para comer, aguardai uns aos outros. ³⁴ Se alguém está faminto, que coma em casa, de tal forma que quando vos juntardes não seja para julgamento. E sobre as outras coisas que vós escrevestes, darei instruções quando eu chegar.

Chapter 12

¹ E quanto aos dons espirituais, irmãos, não quero que sejais ignorantes. ² Vós sabeis que éreis gentios, vós vos desviáveis para os ídolos mudos, conforme éreis guiados. ³ Por isso eu vos deixo claro que ninguém que fala pelo Espírito de Deus chama a Jesus de maldito; e ninguém pode dizer que Jesus é o Senhor, a não ser pelo Espírito Santo.

⁴ E há variedade de dons, mas o Espírito é o mesmo. ⁵ E há variedade de trabalhos na Igreja, mas o Senhor é o mesmo. ⁶ E há variedade de operações, mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos.

⁷ Mas a cada um é dada a manifestação do Espírito, para o que for conveniente. ⁸ Porque a um é dada, pelo Espírito, palavra de sabedoria; e a outro palavra de conhecimento, pelo mesmo Espírito.

⁹ e a outro fé pelo mesmo Espírito; e a outro dons de curas, pelo mesmo Espírito. ¹⁰ E a outro operações de milagres; e a outro profecia; e a outro o dom de discernir aos espíritos; e a outro variedade de línguas; e a outro interpretação de línguas. ¹¹ Mas todas estas coisas quem opera é um e o mesmo Espírito, repartindo particularmente a cada um como quer.

¹² Porque assim como o corpo é um, e tem muitos membros, e todos os membros deste único corpo, sendo muitos, compõem um só corpo; assim também é Cristo. ¹³ Porque também todos nós somos batizados em um só Espírito, para um só corpo, quer judeus, quer gregos, quer servos, quer livres; e para todos nós foi dado de beber um só Espírito.

¹⁴ Porque também o corpo não é um só membro, mas muitos. ¹⁵ Se o pé disser: Por eu não ser mão, não sou do corpo; Por isso, ele não é do corpo? ¹⁶ E se a orelha disser: Por eu não ser olho, não sou do corpo; Por isso, ela não é do corpo? ¹⁷ Se todo o corpo fosse olho, onde estaria o ouvido? Se fosse todo ouvido, onde estaria o olfato?

¹⁸ Mas agora Deus pôs os membros no corpo, a cada qual deles como ele quis. ¹⁹ Porque se todos fossem um só membro, onde estaria o corpo? ²⁰ Mas há agora muitos membros, porém um só corpo.

²¹ E o olho não pode dizer à mão: Não tenho necessidade de ti; Nem a cabeça aos pés: Não tenho necessidade de vós; ²² Antes até os membros do corpo que nos parecem ser os mais fracos, são muito mais necessários. ²³ E os que pensamos serem os menos honrados do corpo, a esses muito mais honramos; e os nossos mais desprezíveis têm muito mais respeito. ²⁴ Porém os nosso mais respeitáveis não têm tanta necessidade; mas assim Deus juntou o corpo, dando muito mais honra ao que tinha falta dela.

²⁵ Para que não haja divisão no corpo, mas que os membros tenham igual cuidado uns com os outros. ²⁶ E seja que, caso um membro sofra, também os membros sofrem juntos; e caso um membro seja honrado, todos os membros se alegram juntos. ²⁷ E vós sois o corpo de Cristo, e membros em particular.

²⁸ E Deus pôs a uns na Igreja: em primeiro lugar apóstolos, em segundo profetas, em terceiro mestres; depois milagres, dons de curas, socorros, lideranças, variedades de línguas. ²⁹ Por acaso são todos apóstolos? São todos profetas? São todos mestres? São todos com dons de milagres?

³⁰ Tem todos dons de curas? Falam todos várias línguas? Interpretam todos? ³¹ Porém desejai com zelo pelos melhores dons; e eu vos mostro um caminho ainda mais excelente.

Capítulo 12

¹ Sobre os dons espirituais, irmãos, eu não quero que sejais desinformados. ² Vós sabeis que quando éreis pagãos, éreis levados por ídolos mudos. ³ Portanto quero que saibais que ninguém que fala pelo Espírito de Deus pode dizer: "Jesus é maldito". E ninguém pode dizer: "Jesus é Senhor", senão pelo Espírito Santo.

⁴ Agora, há diferentes tipos de dons, mas o mesmo Espírito. ⁵ E há diferentes tipos de ministérios, mas o mesmo Senhor. ⁶ E há diferentes tipos de trabalhos, mas é o mesmo Deus quem os faz possível em todos.

⁷ A cada um é dada uma manifestação visível do Espírito para o benefício de todos. ⁸ Pois a um é dada pelo Espírito a palavra de sabedoria, e a outro a palavra de conhecimento pelo mesmo Espírito.

⁹ A outro é dado fé pelo mesmo Espírito, e a outro, dons de cura pelo mesmo Espírito, ¹⁰ e a outro, dons de poder, e a outro, profecia, a outro, a habilidade de discernir espíritos, e a outro, vários tipos de línguas, e a outro, a interpretação de línguas. ¹¹ Mas o mesmo Espírito trabalha em todos, dando os dons a cada um individualmente, como Ele quiser.

¹² Pois, como o corpo é um e tem muitos membros e todos são membros do mesmo corpo, assim é com Cristo. ¹³ Pois, em um só Espírito, todos fomos batizados em um só corpo: sejam judeus, sejam gregos; sejam presos, sejam livres; e todos foram feitos para beber de um único Espírito.

¹⁴ Porque o corpo não é um único membro, mas muitos. ¹⁵ Se os pés dizem: "Como eu não sou mão, eu não sou parte do corpo", eles não deixam de ser parte do corpo. ¹⁶ E se o ouvido disser: "Porque eu não sou olho, eu não sou parte do corpo", ele não deixa de ser parte do corpo. ¹⁷ Se todo o corpo fosse olho, onde estaria a audição? Se todo o corpo fosse ouvido, onde estaria o olfato?

¹⁸ Mas Deus arranhou cada parte do corpo como Ele designou. ¹⁹ E, se eles fossem todos o mesmo membro, onde estaria o corpo? ²⁰ Portanto há muitos membros, mas só um corpo.

²¹ O olho não pode dizer à mão: "eu não preciso de ti", nem a cabeça aos pés: "eu não preciso de vós". ²² Mas os membros do corpo que parecem ser mais fracos são essenciais. ²³ E as partes do corpo que nós pensamos ser menos honrosas, nós damos a elas maior honra, e os nossos membros indecorosos ganham mais dignidade. ²⁴ Agora nossos membros apresentáveis não têm necessidade de serem tratados com dignidade, pois eles já têm isso. Porém Deus coordenou todos os membros juntos, e Ele deu mais honra àqueles que têm falta dela.

²⁵ Ele fez isso assim para que não haja divisão no corpo, mas para que os membros cuidem uns dos outros com a mesma afeição. ²⁶ E, quando um membro sofre, todos os membros sofrem juntamente. Ou, quando um membro é honrado, todos os membros alegram-se juntamente. ²⁷ Portanto vós sois parte do corpo de Cristo e individualmente membros Dele.

²⁸ E Deus designou à igreja primeiro apóstolos, em segundo profetas, em terceiro mestres, depois operadores de milagres, depois dons de cura, aqueles que proveem socorros, aqueles que fazem trabalhos administrativos, e aqueles que têm vários dons de línguas. ²⁹ Somos todos apóstolos? Somos todos profetas? Somos todos mestres? Todos operamos milagres?

³⁰ Todos têm dons de cura? Todos falam em línguas? Todos interpretam línguas? ³¹ Procurai zelosamente os melhores dons. E eu vos mostrarei um caminho mais excelente.

Chapter 13

¹ Ainda que eu falasse as línguas dos seres humanos e dos anjos, e não tivesse amor, seria como o metal que soa, ou como o sino que retine. ² E ainda que tivesse o dom de profecia, e soubesse todos os mistérios, e todo o conhecimento; e ainda que tivesse toda a fé, de tal maneira que movesse os montes de lugar, e não tivesse amor, nada seria. ³ E ainda que eu distribuísse todos os meus bens para alimentar aos pobres, e ainda que entregasse meu corpo para ser queimado, e não tivesse amor, nada me aproveitaria.

⁴ O amor é paciente, é bondoso; o amor não é invejoso; o amor não é orgulhoso, não é arrogante. ⁵ O amor não trata mal; não busca os próprios interesses, não se ira, não é rancoroso. ⁶ Não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade. ⁷ Tudo aguenta, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.

⁸ O amor nunca falha. Porém as profecias serão aniquiladas; as línguas acabarão, e o conhecimento será aniquilado. ⁹ Porque em parte conhecemos, e em parte profetizamos; ¹⁰ Mas quando vier o que é completo, Ou: perfeito então o que é em parte será aniquilado.

¹¹ Quando eu era menino, falava como menino, sentia como menino, pensava como menino; mas quando me tornei homem, aniquilei as coisas de menino. ¹² Porque agora vemos por espelho em enigma, mas então veremos face a face; agora conheço em parte, mas então conhecerei assim como sou conhecido. ¹³ E agora continuam a fé, a esperança, e o amor, estes três; porém o maior destes é o amor.

Capítulo 13

¹ Mesmo que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, se eu não tivesse amor, seria como um sino que soa ou um címbalo que retine. ² Mesmo que eu tivesse o dom de profecia e entendesse todas as verdades escondidas e todo o conhecimento e tivesse toda a fé para remover montanhas, se não tivesse amor, eu não seria nada. ³ E se eu desse tudo o que possuo para alimentar os pobres e se eu desse o meu corpo para ser queimado, mas não tivesse amor, de nada adiantaria.

⁴ O amor é paciente e bondoso. O amor não inveja, nem se orgulha; não é arrogante, ⁵ nem rude; não busca os próprios interesses; não se ira facilmente; não leva em conta o mal. ⁶ Não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade. ⁷ O amor tudo sofre, tudo crê, tudo espera e tudo suporta.

⁸ O amor jamais acaba. Havendo profecias, elas passarão; havendo línguas, elas cessarão; havendo conhecimento, este passará. ⁹ Pois nós conhecemos em parte e em parte profetizamos, ¹⁰ mas, quando o que é perfeito vier, aquilo que é em parte passará.

¹¹ Quando eu era uma criança, eu falava como criança, pensava como criança, julgava como criança. Quando me tornei um adulto, deixei as coisas de criança. ¹² Por agora, vemos como em espelho, sem clareza, mas depois veremos face a face. Agora eu conheço em parte, mas então conhecerei completamente assim como fui completamente conhecido. ¹³ Agora permanecem estes três: a fé, a esperança e o amor, mas o maior deles é o amor.

Chapter 14

¹ Segui o amor, e desejai com zelo pelos dons espirituais; porém principalmente que profetizeis. ² Porque o que fala língua estranha, não fala aos seres humanos, mas sim a Deus; porque ninguém o entende, mas em espírito fala mistérios. ³ Mas o que profetiza, fala aos seres humanos para edificação, convencimento, e consolação. ⁴ O que fala língua estranha edifica a si mesmo; mas o que profetiza edifica à igreja.

⁵ E eu quero que todos vós faleis línguas, porém mais ainda que profetizeis; porque o que profetiza é maior que o que fala línguas, a não ser que também interprete, para que a igreja receba edificação. ⁶ E agora irmãos, se eu viesse até vos falando línguas, o que vos aproveitaria, se não vos falasse ou por revelação, ou por conhecimento, ou por profecia, ou por doutrina?

⁷ E até as coisas inanimadas, que produzem som, seja flauta, seja harpa, se não derem distinção de sons, como saberá o que se toca com a flauta, ou com a harpa? ⁸ Porque também se a trombeta der som incerto, quem se preparará para a guerra? ⁹ Assim mesmo também vós, se com a língua não derdes palavra compreensível, como se entenderá o que se diz? Porque estareis falando para o ar.

¹⁰ Por exemplo, há tantos tipos de vozes no mundo, e nenhuma delas é muda. ¹¹ Portanto, se eu não souber o propósito da voz, serei estrangeiro para o que fala, e o que fala será estrangeiro para mim.

¹² Assim também vós, dado que desejais os dons espirituais, procurai neles abundar, para edificação da igreja. ¹³ Portanto, o que fala em língua estranha, ore para que possa interpretar. ¹⁴ Porque se eu orar em língua estranha, meu espírito ora, mas meu entendimento fica sem fruto.

¹⁵ Então é o que? Orarei com o espírito, mas também orarei com o entendimento; cantarei com o espírito, mas também cantarei com o entendimento. ¹⁶ De outra maneira, se tu bendisseres com o espírito, como aquele que não tem conhecimento dirá amém por teu bendizer? Pois ele não sabe o que tu dizes.

¹⁷ Porque em verdade tu bem dás graças; mas o outro não é edificado. ¹⁸ Graças dou a meu Deus, que mais línguas falo que todos vós. ¹⁹ Porém eu quero mais falar na igreja cinco palavras com meu entendimento, para que eu também possa instruir aos outros, do que dez mil palavras em língua estranha.

²⁰ Irmãos, não sejais meninos no entendimento, mas sede meninos na malícia, e adultos no entendimento. ²¹ Na Lei está escrito: A este povo falarei por gente de outras línguas, e por outros lábios; e ainda assim não me ouvirão, diz o Senhor.

²² Então as línguas estranhas são por sinal, não para os que creem, mas para os que não creem; e a profecia não é para os que não creem, mas para os que creem. ²³ Pois se toda a igreja se reunir, e todos falarem línguas estranhas, e entrarem alguns sem entendimento ou descrentes, não dirão que estais loucos?

²⁴ Mas se todos profetizarem, e algum sem entendimento ou descrente entrar, por todos é convencido, e por todos é julgado. ²⁵ E assim os segredos de seu coração ficam manifestos, e assim, lançando-se sobre seu rosto, adorará a Deus, reconhecendo publicamente que Deus está entre vós.

²⁶ Então o que há, irmãos? Quando vos reunis, tem cada um de vós salmo, tem doutrina, tem língua estranha, tem revelação, tem interpretação, tudo se faça para edificação. ²⁷ E se alguém falar em língua estranha, sejam dois, ou no máximo três, e alternando-se, e um que interprete. ²⁸ Mas se não houver intérprete, cale-se na igreja, fale porém consigo mesmo, e com Deus.

²⁹ E falem dois ou três profetas, e os outros julguem. ³⁰ Mas se a outro, que estiver sentada, for revelada alguma coisa, cale-se o primeiro.

³¹ Porque todos vós podeis profetizar, um após o outro, para que todos aprendam, e sejam todos fortalecidos. ³² E os espíritos dos profetas estão sujeitos aos profetas. ³³ Porque Deus não é de confusão, mas de paz, como em todas as igrejas dos santos.

³⁴ Vossas mulheres fiquem caladas nas igrejas; porque não lhes é permitido falar, mas que estejam sujeitas, como também a Lei o diz. ³⁵ E se quiserem aprender alguma coisa, perguntem a seus próprios maridos em casa; porque é impróprio as mulheres falarem na igreja. ³⁶ Por acaso a palavra de Deus saiu de vós? Ou ela somente chegou a vós?

³⁷ Se alguém pensa ser profeta, ou espiritual, reconheça que as coisas que escrevo são mandamento do Senhor. ³⁸ Porém se alguém ignora, que ignore.

³⁹ Portanto, irmãos, desejai com zelo profetizar, e não impeçais o falar línguas estranhas. ⁴⁰ Fazei tudo decentemente e com ordem.

Capítulo 14

¹ Segui o amor e desejai intensamente os dons espirituais, especialmente o de profetizar; ² porque aquele que fala em uma língua não fala a pessoas, mas a Deus. Pois ninguém o entende, porque ele fala mistérios no Espírito; ³ mas aquele que profetiza fala a pessoas para as edificar, encorajar e confortar. ⁴ Aquele que fala em língua edifica a si mesmo, mas o que profetiza edifica a igreja.

⁵ Gostaria que todos vós falasseis em línguas; porém, muito mais que isso, gostaria que todos profetizásseis. Aquele que profetiza é maior do que o que fala em línguas (a menos que alguém interprete, para que a igreja seja edificada). ⁶ Entretanto, irmãos, se eu chegar a vós falando em línguas, que benefício vos trarei? Nenhum! A não ser que vos fale com revelação, conhecimento, profecia ou ensino.

⁷ Se instrumentos sem vida que produzem sons, como a flauta ou a harpa, não produzem diferentes tons, como alguém saberá qual melodia a harpa ou a flauta estão tocando? ⁸ Porque se a trombeta tocar um som incerto, como alguém saberá quando é o tempo de se preparar para a batalha? ⁹ Assim é convosco: se pronunciardes discurso que é ininteligível, como alguém entenderá o que dizeis? Vós falareis, e ninguém vos entenderá.

¹⁰ Sem dúvida, existem muitas línguas diferentes no mundo, e nenhuma é sem sentido. ¹¹ Todavia, se eu não souber o significado de uma língua, serei um estrangeiro para quem fala, e ele será um estrangeiro para mim.

¹² Do mesmo modo, convosco: já que estais desejosos pelas manifestações do Espírito, sede zelosos para abundar na edificação da igreja. ¹³ Então, o que fala em uma língua deve orar para que a possa interpretar. ¹⁴ Porque se eu oro em línguas, meu espírito ora, mas minha mente está infrutífera.

¹⁵ O que devo fazer? Orarei com meu espírito, mas também com minha mente. Cantarei com meu espírito, e também com minha mente. ¹⁶ De outro modo, se louvais a Deus com o espírito, como a outra pessoa dirá "Amém" quando estiveres dando graça, se ele não souber o que tu estás dizendo?

¹⁷ Vós certamente dais graças muito bem, mas a outra pessoa não é edificada. ¹⁸ Eu agradeço a Deus por falar em línguas mais que todos vós, ¹⁹ mas na igreja eu preferiria falar cinco palavras com meu entendimento a fim de instruir a outros, a falar dez mil palavras em línguas.

²⁰ Irmãos, não sejais crianças em vosso pensar. Particularmente, quanto ao mal, sede como criancinhas; mas em vosso pensar, sede maduros. ²¹ Na Lei está escrito: "Por homens de outras línguas e pelos lábios estrangeiros Eu falarei a este povo. Mesmo assim, não Me ouvirão", diz o Senhor.

²² Portanto, línguas são um sinal, não para os cristãos, mas para os não cristãos; mas profecia é um sinal, não para os não cristãos, mas para os cristãos. ²³ Se, portanto, toda a igreja se juntar e todos falarem em línguas, e os de fora e os não cristãos chegarem, não diriam eles que vós estais loucos?

²⁴ Mas se todos vós estiverdes profetizando e um não cristão ou alguém de fora chegar, ele seria convencido de tudo o que ouviu, e seria julgado por tudo o que foi dito. ²⁵ Os segredos do seu coração seriam revelados; como resultado, ele se prostraria com seu rosto em terra, adoraria a Deus, e declararia que Deus está realmente entre vós.

²⁶ Então, como é, irmãos? Quando vos reunis, cada um tenha um salmo, um ensinamento, uma revelação, uma língua ou uma interpretação. Fazei tudo para a edificação da igreja. ²⁷ Se alguém fala em uma língua, que sejam dois ou no máximo três, e um de cada vez, então alguém deve interpretar o que é dito. ²⁸ Contudo, se não há ninguém para interpretar, que cada um permaneça em silêncio na igreja. Deixe que ele fale sozinho consigo mesmo e com Deus.

²⁹ Que dois ou três profetas falem, e que os outros ouçam com discernimento o que é dito. ³⁰ Mas, se uma revelação for dada a quem está sentado no culto, que fique em silêncio o que estava falando.

³¹ Porque cada um de vós pode profetizar, um por um, para que cada um aprenda, e todos sejam encorajados. ³² Porque os espíritos dos profetas estão sob o controle dos profetas. ³³ Porque Deus não é Deus de confusão, mas de paz. Esta é a ordenança em todas as igrejas dos santos.

³⁴ As mulheres devem ficar em silêncio nas igrejas, porque não lhes é permitido falar. Ao invés disso, devem estar submissas, como também diz a Lei. ³⁵ Se há alguma coisa que elas desejem aprender, que elas perguntem para seus maridos em casa. Porque é vergonhoso para a mulher falar na igreja. ³⁶ Veio de vós a palavra de Deus? Vós sois os únicos que fostes alcançados?

³⁷ Se alguém pensa ser um profeta ou espiritual, deveria reconhecer que as coisas que vos escrevi são mandamentos do Senhor. ³⁸ Mas se alguém não reconhece isso, que não seja reconhecido. ¹

³⁹ Então, irmãos, desejai intensamente profetizar, e não proibais ninguém de falar em línguas. ⁴⁰ Mas que todas as coisas sejam feitas decentemente e em ordem.

¹Algumas versões antigas trazem: Todavia, se alguém é ignorante sobre isto, deixe-o ser ignorante.

Chapter 15

¹ Também irmãos, eu vos declaro o Evangelho, que já vos tenho anunciado, o qual também recebestes, no qual também estais. ² Pelo qual também sois salvos, se retiverdes a palavra naquela maneira, em que eu vos tenho anunciado; a não ser se tendes crido em vão.

³ Porque primeiramente vos entreguei o que também recebi, que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras; ⁴ E que foi sepultado, e que ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras;

⁵ E que foi visto por Cefas, depois pelos doze. ⁶ Depois foi visto de uma vez por mais de quinhentos irmãos, dos quais a maioria ainda vive, e também alguns já dormem. ⁷ Depois foi visto por Tiago; depois por todos os apóstolos.

⁸ E por último de todos também foi visto por mim, como que a um nascido fora do tempo. ⁹ Porque eu sou o menor dos apóstolos, que não sou digno de ser chamado apóstolo, porque persegui a Igreja de Deus.

¹⁰ Mas pela graça de Deus sou o que sou; e sua graça concedida a mim não foi vã; ao invés disso trabalhei muito mais que todos eles; porém não eu, mas a graça de Deus que está comigo. ¹¹ Portanto, seja eu, sejam eles, assim pregamos, e assim crestes.

¹² E se é pregado que Cristo ressuscitou dos mortos, como dizem alguns dentre vós, que não há ressurreição dos mortos? ¹³ E se não há ressurreição dos mortos, então Cristo não ressuscitou. ¹⁴ E se Cristo não ressuscitou, então é vã nossa pregação, e vã também é vossa fé.

¹⁵ E assim também somos encontrados como falsas testemunhas de Deus; pois testemunhamos de Deus, que ressuscitou a Cristo, ao qual porém não ressuscitou, se na verdade os mortos não ressuscitam. ¹⁶ Porque se os mortos não ressuscitam, então Cristo também não ressuscitou. ¹⁷ E se Cristo não ressuscitou, vossa fé é vã, e ainda estais em vossos pecados.

¹⁸ Portanto também pereceram os que dormiram em Cristo. ¹⁹ Se nesta vida esperamos somente em Cristo, somos os mais miseráveis de todas as pessoas.

²⁰ Mas de fato Cristo ressuscitou dos mortos, e foi feito as primícias dos que dormiram. ²¹ Pois dado que a morte veio por um homem, também por um homem veio a ressurreição dos mortos.

²² Porque assim como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos serão vivificados. ²³ Mas cada um em sua ordem; Cristo, as primícias; depois os que são de Cristo, em sua vinda.

²⁴ Depois será o fim, quando entregar o Reino de Deus e ao Pai, quando aniquilar todo domínio, e toda autoridade e poder. ²⁵ Porque convém que ele reine, até que tenha posto todos os inimigos debaixo de seus pés. ²⁶ O último inimigo, que será aniquilado, é a morte.

²⁷ Porque ele sujeitou todas as coisas debaixo de seus pés. Porém quando diz que todas as coisas lhe estão sujeitas, está claro que se excetua aquele que todas as coisas lhe sujeitou. ²⁸ E quando todas as coisas lhe forem sujeitas, então também o mesmo Filho se sujeitará a aquele, que todas as coisas lhe sujeitou, para que Deus seja tudo em todos.

²⁹ De outra maneira, que farão os que se batizam pelos mortos, se totalmente os mortos não ressuscitam? Por que, então, se batizam pelos mortos? ³⁰ Por que também nós à toda hora estamos em perigo?

³¹ A cada dia eu morro pelo orgulho que tenho por vós, em Cristo Jesus nosso Senhor. ³² Se por motivo humano lutei contra feras em Éfeso, qual é o meu proveito? Se os mortos não ressuscitam, comamos e bebamos, que amanhã morreremos.

³³ Não erreis. As más companhias corrompem os bons costumes. ³⁴ Despertai para a justiça, e não pequeis; porque alguns ainda não têm o conhecimento de Deus. Eu digo isto para vossa vergonha.

³⁵ Mas alguém dirá: Como ressuscitarão os mortos? E com que corpo virão? ³⁶ Louco, o que tu semeias não é vivificado, se primeiro não morrer.

³⁷ E o que semeias, não semeias o corpo que irá brotar, mas o grão nu, como o de trigo, ou de qualquer outro grão.

³⁸ Mas Deus lhe dá o corpo como quer, e a cada semente seu próprio corpo. ³⁹ Toda carne não é a mesma carne; mas uma é a carne humana, e outra a carne dos animais, e outra a dos peixes, e outra a das aves.

⁴⁰ E há corpos celestiais, e corpos terrestres; mas uma é a glória dos celestiais, e outra a dos terrestres. ⁴¹ Outra é a glória do Sol, e outra a glória da Lua, e outra a glória das estrelas; porque uma estrela difere em glória de outra estrela.

⁴² Assim também será a ressurreição dos mortos. Semeia-se o corpo em corrupção, ressuscitará em incorrupção. ⁴³ Semeia-se em desonra, ressuscitará em glória. Semeia-se em fraqueza, ressuscitará em força. ⁴⁴ Semeia-se corpo natural, ressuscitará corpo espiritual. Há corpo animal, e há corpo espiritual.

⁴⁵ Assim também está escrito: O primeiro homem, Adão, foi feito em alma vivente; O último Adão em espírito vivificante. ⁴⁶ Mas não é primeiro o espiritual; mas sim o carnal, depois o espiritual.

⁴⁷ O primeiro homem da terra é terrestre; o segundo homem, que é o Senhor, é do Céu. ⁴⁸ Assim como é o terrestre, também são os terrestres; e assim como é o celestial, também são os celestiais. ⁴⁹ E assim como trouxemos a imagem do terrestre, assim também traremos a imagem do celestial.

⁵⁰ Porém isto digo, irmãos, que a carne e o sangue não podem herdar o Reino de Deus, nem a corrupção herda a incorrupção. ⁵¹ eis que eu vos digo um mistério: nem todos em verdade dormiremos; porém todos seremos transformados.

⁵² Em um momento, em um piscar de olhos, à ultima trombeta; porque a trombeta soar, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados. ⁵³ Porque é necessário que este corpo corruptível vista a incorrupção, e este corpo mortal vista a imortalidade.

⁵⁴ E quando este corpo se vestir de incorrupção, e este corpo mortal se vestir de imortalidade, então se cumprirá a palavra que está escrita: Na vitória, a morte é tragada. ⁵⁵ Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está, ó mundo dos mortos, a tua vitória?

⁵⁶ O aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a Lei. ⁵⁷ Mas graças a Deus, que nos dá vitória por meio do nosso Senhor Jesus Cristo.

⁵⁸ Portanto, meus amados irmãos, sede firmes, imóveis e sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor.

Capítulo 15

¹ Lembro-vos irmãos, do Evangelho que vos proclamei, que recebestes, e no qual permanecestes. ² É por este Evangelho que sois salvos, desde que segureis firmemente a palavra que preguei, a menos que tenhais crido em vão.

³ Pois vos entreguei em primeiro lugar o que também recebi: que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras; ⁴ e que Ele foi sepultado e ressuscitado ao terceiro dia, segundo as Escrituras.

⁵ E apareceu a Cefas, depois aos Doze. ⁶ Em seguida, apareceu a mais de quinhentos irmãos de uma vez, os quais, a maioria ainda vive, mas alguns já dormiram. ⁷ Depois apareceu a Tiago e, mais tarde, a todos os apóstolos.

⁸ Por último, Ele apareceu a mim, como a uma criança nascida fora do tempo. ⁹ Pois eu sou o menor dos apóstolos, indigno de ser chamado apóstolo porque persegui a igreja de Deus.

¹⁰ Mas, pela graça de Deus, sou o que sou, e sua graça em mim não foi em vão. Em vez disso, trabalhei muito mais do que todos eles, ainda que não tenha sido eu, mas a graça de Deus que está comigo. ¹¹ Portanto, se fui eu ou eles, assim pregamos, e vós acreditastes.

¹² Ora, se Cristo é proclamado como ressurreto da morte, como podem alguns de vós dizer que não há ressurreição da morte? ¹³ Mas, se não há ressurreição da morte, então nem mesmo Cristo ressuscitou. ¹⁴ E se Cristo não ressuscitou, então nossa pregação é em vão, e vossa fé também é em vão.

¹⁵ E fomos consideradas falsas testemunhas sobre Deus, porque testificamos contra Deus, dizendo que Ele ressuscitou a Cristo, quando Ele não o fez. ¹⁶ Pois se os mortos não são ressuscitados, nem mesmo Cristo foi ressuscitado. ¹⁷ E se Cristo não foi ressuscitado, vossa fé é em vão, e ainda estais em vossos pecados.

¹⁸ Então, aqueles que morreram em Cristo também pereceram. ¹⁹ Se somente nesta vida temos confiança para o futuro em Cristo, somos as mais miseráveis de todas as pessoas.

²⁰ Mas agora, Cristo foi ressuscitado dentre os mortos, sendo o primeiro fruto daqueles que morreram. ²¹ Visto que a morte veio por um homem, por um homem também veio a ressurreição dos mortos.

²² Pois, como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos serão vivificados. ²³ Mas, cada um, em sua própria vez: Cristo, o primeiro dos frutos, depois os que pertencem a Cristo, em Sua vinda.

²⁴ Então será o fim, quando Cristo entregar o reino a Deus, o Pai, e abolir todo o principado e toda autoridade e poder. ²⁵ Pois Ele deve reinar até ter posto todos os seus inimigos debaixo de Seus pés. ²⁶ O último inimigo a ser destruído é a morte.

²⁷ Porque "Ele pôs todas as coisas debaixo de Seus pés". Mas, quando se diz: "Ele pôs todas as coisas", está claro que isso não inclui Aquele que sujeitou a Ele todas as coisas. ²⁸ Quando todas as coisas estiverem sujeitas a Ele, então o Filho Se sujeitará Àquele que todas as coisas Lhe sujeitou, para que Deus, o Pai, possa ser tudo em todos.

²⁹ De outro modo, o que farão aqueles que se batizam pelos mortos? Se os mortos não ressuscitam de modo algum, por que se batizam por causa deles? ³⁰ E por que estamos em perigo a todo o tempo?

³¹ Enfrento a morte todos os dias. Isto é uma certeza de que falo com orgulho a vós, o qual tenho em Cristo Jesus, nosso Senhor. ³² O que eu ganho se, por motivos humanos, lutei com animais ferozes em Éfeso, se os mortos não são ressuscitados? "Comamos e bebamos, pois amanhã morreremos".

³³ Não sejais enganados: "Más companhias corrompem os bons costumes". ³⁴ Tornai-vos sóbrios! Vivei justamente! Não pequeis. Pois, alguns de vós não têm conhecimento de Deus. Digo isto para vossa vergonha.

³⁵ Mas alguém dirá: "Como os mortos são ressuscitados? E com que tipo de corpo eles virão?" ³⁶ Vós sois tão ignorantes! O que vós semeais não crescerá a menos que morra.

³⁷ E o que semeais não é o corpo que há de ser, mas uma simples semente, que se tornará trigo ou outra planta. ³⁸

Mas Deus dará um corpo conforme Ele escolher, a cada semente dá seu corpo apropriado. ³⁹ Nem toda carne é a mesma, mas uma é a carne dos homens, outra é a carne dos animais, outra a dos pássaros e outra a dos peixes.

⁴⁰ Há também corpos celestiais e terrestres. Mas a glória do corpo celestial é um tipo, e a glória do terrestre é outra. ⁴¹ Há uma glória do sol, outra glória da lua e outra glória das estrelas, pois uma estrela difere da outra em glória.

⁴² Assim também é a ressurreição dos mortos: o que é semeado é perecível, e o que ressuscita é imperecível. ⁴³ O que é semeado em desonra é ressuscitado em glória. O que é semeado em fraqueza é ressuscitado em poder. ⁴⁴ O que é semeado num corpo natural é ressuscitado num corpo espiritual. Se há um corpo natural, também há um corpo espiritual.

⁴⁵ Assim, também está escrito: "O primeiro homem, Adão, foi feito alma vivente"; o último Adão tornou-se espírito vivificante. ⁴⁶ Todavia, o espiritual não veio primeiro; mas o natural, e depois o espiritual.

⁴⁷ O primeiro homem é da terra, feito do pó; o segundo homem é do céu. ⁴⁸ À semelhança do homem feito do pó, assim também são aqueles feitos do pó; e, à semelhança do homem do céu, assim também são aqueles que são do céu. ⁴⁹ Assim como carregamos a imagem do homem do pó, também carregaremos a imagem do homem do céu.

⁵⁰ Digo-vos isto, irmãos, que carne e sangue não podem herdar o reino de Deus, nem o perecível herdar o imperecível. ⁵¹ Eis um mistério que vos digo: nem todos morreremos, mas todos seremos transformados.

⁵² Nós seremos transformados em um instante, em um piscar de olhos, na última trombeta. Pois, a trombeta soará, e os mortos serão ressuscitados imperecíveis, e nós seremos transformados. ⁵³ Porque este corpo perecível deve se revestir do imperecível, e este corpo mortal deve-se revestir de imortalidade.

⁵⁴ Mas, quando este corpo perecível se revestir do que é imperecível, e este corpo mortal se revestir do que é imortal, então virá o que está escrito: "Tragada foi a morte pela vitória". ⁵⁵ "Morte, onde está a tua vitória?". "Morte, onde está o teu aguilhão?".

⁵⁶ O aguilhão da morte é o pecado, e o poder do pecado é a lei. ⁵⁷ Mas graças a Deus, que nos dá a vitória através do nosso Senhor Jesus Cristo!

⁵⁸ Portanto, meus queridos irmãos, sede firmes e inabaláveis. Sempre abundantes na obra do Senhor, porque sabeis que o vosso trabalho no Senhor não é em vão.

Chapter 16

¹ E quanto à coleta que se faz para os santos, fazei também como ordenei às igrejas da Galácia. ² Cada primeiro dia da semana, cada um de vós ponha alguma coisa à pate, reservando para isso conforme a prosperidade que tiver obtido, para que, quando eu vier, não se façam coletas.

³ E quando eu vier, enviarei aos que por cartas aprovardes, para que levem vossa doação para Jerusalém. ⁴ E se for necessário que eu também vá, irão comigo.

⁵ Mas virei até vós, depois de passar pela Macedônia (porque passarei pela Macedônia). ⁶ E pode ser que eu fique um tempo convosco ou também passar o inverno, para que me envieis para onde quer que eu for.

⁷ Porque eu não quero vos ver agora apenas de passagem; mas espero ficar convosco por algum tempo, se o Senhor o permitir. ⁸ Porém ficarei em Éfeso até o Pentecostes. ⁹ Porque uma porta grande e eficaz se abriu para mim, e há muitos adversários.

¹⁰ E se vier Timóteo, olhai para que ele esteja sem temor convosco; porque assim como eu, ele também faz a obra do Senhor. ¹¹ Portanto ninguém o despreze; mas enviai-o em paz, para que ele venha a mim; porque eu o espero com os irmãos. ¹² E quanto ao irmão Apolo, muito roguei que ele viesse com os irmãos até vós; mas ele de maneira nenhuma teve vontade de vir por agora; porém oferecendo-se a ele boa oportunidade, ele virá.

¹³ Vigiai, ficai firmes na fé, sede corajosos, e vos esforçai. ¹⁴ Todas as vossas coisas sejam feitas em amor.

¹⁵ Vós sabeis que os da casa de Estéfanos foram os primeiros da Acaia, e que eles têm se dedicado ao trabalho dos santos; rogo-vos, pois, irmãos, ¹⁶ Que também vos sujeiteis a eles, e a todo aquele que opera e trabalha junto conosco.

¹⁷ E eu me alegro com a vinda de Estéfanos, e de Fortunato, e de Acaico, porque estes supriram o que de vossa parte me faltava. ¹⁸ Porque eles confortaram meu espírito, e também o vosso. Então reconheci aos tais.

¹⁹ As igrejas da Ásia vos saúdam. Áquila e Priscila vos saúdam-vos afetuosamente no Senhor, e também a igreja que está na casa deles. ²⁰ Todos os irmãos vos saúdam. Saudai-vos uns as outros com beijo santo.

²¹ Saudação de minha própria mão, de Paulo. ²² Se alguém não ama ao Senhor Jesus Cristo seja anátema. Vem, Senhor. ²³ A graça do Senhor Jesus Cristo esteja convosco. ²⁴ Meu amor esteja com todos vós em Cristo Jesus. Amém. A primeira Carta aos Coríntios foi escrita de Filipos, e enviada por Estéfanos, Fortunato, Acaico e Timóteo

Capítulo 16

¹ Agora, quanto à coleta para os santos, como ordenei às igrejas da Galácia, assim fazei também. ² No primeiro dia da semana, cada um de vós separe o que puder e armazene, para que não haja coleta quando eu for.

³ E quando eu chegar, aquele que vós aprovardeis, eu o enviarei com cartas para entregar vossas ofertas em Jerusalém. ⁴ E se for apropriado que eu também vá, eles irão comigo.

⁵ Mas eu irei até vós quando passar pela Macedônia, pois passarei pela Macedônia. ⁶ Talvez eu possa ficar convosco ou passar o inverno, para que possais ajudar em minha jornada, aonde quer que eu vá.

⁷ Porque eu não desejo vos ver agora por um tempo curto, pois espero passar algum tempo convosco, se o Senhor permitir. ⁸ Mas eu ficarei em Éfeso até o Pentecostes, ⁹ porque se abriu para mim uma porta grande e eficaz, e há muitos adversários.

¹⁰ E, quando Timóteo chegar, cuidai para que ele esteja convosco sem medo, porque ele está fazendo a obra do Senhor, assim como eu. ¹¹ Portanto, que ninguém o despreze. Mas encaminhai-o em paz para que venha a mim, pois o espero com os irmãos. ¹² Quanto ao nosso irmão Apolo, eu fortemente o encorajei a ir vos visitar com os irmãos, mas de modo algum ele quis ir agora. Contudo, ele irá quando tiver oportunidade.

¹³ Vigiai, ficai firmes na fé, sede corajosos, sede fortes. ¹⁴ Tudo o que fizerdes fazei com amor.

¹⁵ Vós sabeis que os da casa de Estéfanos são os primeiros convertidos em Acaia e que se dedicaram ao serviço dos santos. Agora eu vos rogo, irmãos, ¹⁶ que sejais submissos a essas pessoas e a cada um que trabalha e coopera conosco.

¹⁷ E eu me alegro com a vinda de Estéfanos, Fortunato e Acaico. Eles supriram a vossa ausência. ¹⁸ Porque eles revigoraram meu espírito e o vosso. Então, reconheci pessoas como essas.

¹⁹ As igrejas da Ásia vos saúdam. Áquila e Priscila intensamente vos saúdam no Senhor, com a igreja que está na casa deles. ²⁰ Todos os irmãos vos saúdam. Saudai uns aos outros com beijo santo.

²¹ Eu, Paulo, escrevo isto com minhas próprias mãos: ²² Se alguém não ama o Senhor, seja maldito. Ora vem, Senhor Jesus! ²³ Que a graça do Senhor Jesus seja convosco. ²⁴ Meu amor seja com todos vós em Cristo Jesus.

2 Corinthians

Chapter 1

¹ Paulo, apóstolo de Jesus Cristo, pela vontade de Deus, e o irmão Timóteo, para a igreja de Deus que está em Corinto, com todos os santos que estão em toda a Acaia. ² Graça e paz de Deus nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

³ Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai das misericórdias, e o Deus de toda consolação, ⁴ Que nos consola em toda aflição nossa, para que também possamos consolar aos que estiverem em alguma aflição, com a consolação com que nós mesmos por Deus somos consolados.

⁵ Porque assim como os sofrimentos de Cristo são abundantes em nós, assim também por Cristo é abundante nossa consolação. ⁶ Porém se nós somos afligidos, é para vossa consolação e salvação; se estamos consolados, também é para vossa consolação, que opera enquanto se suporta os mesmos sofrimentos que nós também sofremos. ⁷ E nossa esperança por vós é firme, sabendo que, como sois participantes dos sofrimentos, assim também sois da consolação.

⁸ Porque, irmãos, não queremos que ignoreis nossa aflição que nos sobreveio na Ásia, em que fomos excessivamente oprimidos, mais do que podíamos suportar, de tal modo que já tínhamos perdido a esperança de sobrevivermos. ⁹ Por isso já tínhamos em nós mesmos a sentença de morte, para que não confiássemos em nós mesmos, mas sim em Deus, que ressuscita aos mortos; ¹⁰ O qual nos livrou de tamanha morte, e ainda nos livra; nele esperamos que também ainda nos livrará;

¹¹ Junto do vosso auxílio com oração por nós, a fim de que, pelo favor concedido a nós por causa de muitas pessoas, por muitos sejam dadas graças a Deus por nós.

¹² Porque nosso orgulho é este: o testemunho de nossa consciência, que com simplicidade e sinceridade de Deus, não com sabedoria carnal, mas com a graça de Deus, nós nos comportamos no mundo, e especialmente convosco.

¹³ Porque nenhuma outra coisa vos escrevemos, a não ser as que já sabeis, ou também entendeis; e espero que as

entendereis por completo. ¹⁴ Assim como também já em parte tendes nos entendido, que somos vosso orgulho, como também vós sois o nosso orgulho no dia do Senhor Jesus.

¹⁵ E com esta confiança eu quis primeiro vir até vós, para que tivésseis uma segunda graça; ¹⁶ E por vós passar para a Macedônia; e da Macedônia vir outra vez até vós; e depois ser enviado por vós até a Judeia.

¹⁷ Quando eu planejei isso, por acaso fiz de forma irresponsável? Ou o que eu planejo, planejo segundo a carne, para que eu diga sim e não ao mesmo tempo? ¹⁸ Porém assim como Deus é fiel, nossa palavra para vós não foi sim e não ao mesmo tempo.

¹⁹ Porque o Filho de Deus, Jesus Cristo, o que por nós foi pregado entre vós, isto é, por mim, e Silvano, e Timóteo, não foi sim e não, mas nele foi o “sim”. ²⁰ Porque todas as promessas nele são “sim”, e nele se diga Amém, para glória de Deus por meio de nós.

²¹ Mas o que nos confirma convosco, e o que nos ungiu, é Deus. ²² O qual também nos selou, e nos deu o penhor do Espírito em nossos corações.

²³ Porém invoco a Deus por testemunha sobre minha alma, que para vos poupar, até agora não vim a Corinto. ²⁴ Não que sejamos senhores de vossa fé; porém somos cooperadores de vossa alegria. Porque pela fé estais firmes.

Capítulo 1

¹ Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, e nosso irmão Timóteo, à igreja de Deus que está em Corinto e a todos os santos em toda a região da Acaia. ² Que a graça seja convosco, e a paz de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

³ Que o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo seja louvado; Ele é o Pai das misericórdias e Deus de toda consolação. ⁴ Deus nos consola em toda nossa aflição, para que possamos consolar os que estão em qualquer aflição, consolamos a outros com a mesma consolação que temos recebido de Deus.

⁵ Pois, assim como os sofrimentos de Cristo são abundantes por nossa causa, assim também nosso consolo é abundante por meio de Cristo. ⁶ Mas, se somos afligidos, é para o vosso consolo e salvação; e, se somos consolados, é para vosso consolo. Esse conforto é eficaz quando vós compartilhais com paciência os mesmos sofrimentos que nós. ⁷ E nossa confiança em vós é certa, sabemos que assim como vós compartilhais os sofrimentos, também compartilhais o consolo.

⁸ Porque não queremos, irmãos, que sejais ignorantes acerca das tribulações que tivemos na Ásia. Fomos completamente sobrecarregados além do que podíamos suportar, tanto que não tínhamos mais esperança de viver. ⁹ De fato, tínhamos a sentença de morte em nós. Contudo, isso era para que não colocássemos nossa confiança em nós mesmos, mas em Deus, que ressuscita os mortos. ¹⁰ Ele nos resgatou de um perigo tão mortal, e nos resgatará novamente. Nós colocamos nossa confiança Nele, de que nos libertará novamente.

¹¹ Ele nos libertará enquanto vós nos auxiliais através de vossas orações. Então, muitos agradecerão pelo favor gracioso nos dado através das orações de muitos.

¹² Nós nos orgulhamos disto: o testemunho da nossa consciência. Pois é por motivos puros e sinceros, da parte de Deus, que procedemos no mundo, especialmente convosco, não com sabedoria terrena, mas pela graça de Deus. ¹³ Não vos escrevemos qualquer coisa que não podeis ler ou entender. Espero que nos entendais completamente, ¹⁴ como já nos entendestes em parte. Então, no dia de nosso Senhor Jesus, seremos a razão do vosso orgulho, assim como vós sereis do nosso.

¹⁵ Porque eu estava confiante disto, eu queria vir até vós primeiro, para receberdes o benefício de duas visitas. ¹⁶ Eu planejava vos visitar quando fosse à Macedônia, e depois iria novamente visitar-vos quando eu voltasse de lá, e então ser encaminhado por vós à Judeia.

¹⁷ Quando eu planejava isso, por acaso hesitava? Por acaso, planejo coisas de acordo com padrões humanos, de modo que digo: "sim, sim" e "não, não", ao mesmo tempo? ¹⁸ Mas assim como Deus é fiel, nós não dizemos ao mesmo tempo "sim" e "não".

¹⁹ Pois, o Filho de Deus, Jesus Cristo, a quem Silvano, Timóteo e eu proclamamos entre vós, não é "sim" e "não"; mas é sempre "sim". ²⁰ Pois todas as promessas de Deus são "sim" Nele. Então, também através Dele, nós dizemos "amém" para a glória de Deus.

²¹ É Deus quem nos confirma convosco em Cristo, e Ele nos comissionou. ²² Ele pôs Seu selo em nós e em nossos corações, e concedeu-nos o Espírito como um penhor.

²³ Eu tomo Deus como minha testemunha de que a razão pela qual não estive em Corinto foi para poupar-vos. ²⁴ Não porque tentamos controlar a vossa fé, mas porque trabalhamos convosco para vossa alegria, enquanto, pela fé, permaneceis firmes.

Chapter 2

¹ Porém decidi isto mesmo comigo, de não mais vir até vós com tristeza. ² Porque se eu vos entristecer, então quem será o que me alegrará, senão aquele que por mim foi entristecido?

³ E isto mesmo vos escrevi, para que quando vier, não tenha tristeza dos que deveriam me alegrar, confiando de vós todos, que minha alegria é a alegria de todos vós. ⁴ Porque em muita aflição e angústia de coração eu vos escrevi com muitas lágrimas, não para que vos entristecêsseis, mas para que entendêsseis o amor que tenho em abundância para convosco.

⁵ Porém se alguém me entristeceu, não entristeceu a mim somente, mas em parte (para que não se exagere) a todos. ⁶ Basta ao tal esta repreensão feita pela maioria. ⁷ De maneira que, ao invés disso, deveis lhe perdoar e consolar, para que ele não seja consumido pela excessiva tristeza.

⁸ Por isso vos peço que confirmeis o amor para com ele. ⁹ Pois também para isso eu escrevi, para vos conhecer por meio de prova se vós sois obedientes em tudo.

¹⁰ E ao que perdoardes alguma coisa, também eu lhe perdoo; pois a quem eu tenho perdoado, se também eu perdoei, por causa de vós o fiz na presença de Cristo; para que Satanás não tire proveito de nós. ¹¹ Porque não ignoramos seus pensamentos.

¹² Além disso, quando vim a Troas para pregar o Evangelho de Cristo, e abrindo-se porta para mim no Senhor, não tive repouso em meu espírito, por não achar a meu irmão Tito. ¹³ Porém, despedindo-me deles, eu parti para a Macedônia.

¹⁴ E graças a Deus, que sempre nos faz triunfar em Cristo, e por nós em todo lugar manifesta o cheiro de seu conhecimento. ¹⁵ Porque para Deus somos o bom cheiro de Cristo, nos que se salvam, e nos que se perdem.

¹⁶ Para estes certamente cheiro de morte, para a morte; mas para aqueles cheiro de vida, para a vida. E quem é idôneo para estas coisas? ¹⁷ Porque nós não somos como muitos, que tentam vender a palavra de Deus; mas nós a falamos em Cristo, diante de Deus, com sinceridade, como enviados de Deus.

Capítulo 2

¹ Decidi por mim mesmo que não viria até vós novamente em circunstâncias dolorosas. ² Se vos causei dor, quem poderia me animar senão aquele que foi entristecido por mim?

³ Escrevi dessa forma para que, quando vos visitasse, eu não fosse entristecido pelos que deveriam me fazer regozijar. Eu confio que minha alegria é a mesma que a de todos vós. ⁴ Pois vos escrevi em grande aflição, com angústia de coração, e com muitas lágrimas. Eu não queria vos causar dor; em vez disso, queria que Conhecêsseis a profundidade do amor que tenho por vós.

⁵ Se alguém causou dor, não causou apenas a mim, mas em certa medida, a todos vós, para não ser tão severo. ⁶ A punição dessa pessoa pela maioria é suficiente. ⁷ Agora, ao invés da punição, deveis perdoá-lo e confortá-lo, para que ele não seja sobrecarregado de tanta tristeza.

⁸ Então, encorajo-vos a afirmar publicamente o vosso amor por ele. ⁹ Esse foi o motivo por que escrevi, para que eu pudesse vos examinar e entender se sois obedientes em tudo.

¹⁰ Se perdoais a alguém, também perdoo essa pessoa. O que perdoei, se é que perdoei alguma coisa, está perdoado por vossa causa na presença de Cristo, ¹¹ para que Satanás não nos engane. Pois nós não somos ignorantes de seus planos.

¹² Uma porta me foi aberta pelo Senhor quando fui à cidade de Trôade para pregar o Evangelho de Cristo. ¹³ Ainda assim, não tive paz de espírito, porque não encontrei meu irmão Tito. Então eu os deixei e voltei à Macedônia.

¹⁴ Mas, graças sejam dadas a Deus, que em Cristo sempre nos conduz em triunfo. Por meio de nós, Ele espalha o doce aroma do Seu conhecimento em todo lugar. ¹⁵ Pois nós somos para Deus o doce perfume de Cristo, tanto entre aqueles que são salvos como entre aqueles que estão perecendo.

¹⁶ Para os que estão perecendo, é um aroma de morte para a morte. Para os que estão sendo salvos, é um aroma de vida para a vida. Quem é digno dessas coisas? ¹⁷ Pois nós não somos como tantas pessoas que vendem a palavra de Deus pelo lucro. Ao invés disso, com motivos puros, falamos em Cristo, como enviados de Deus, à vista de Deus.

Chapter 3

¹ Por acaso começamos a recomendarmos a nós mesmos outra vez? Ou necessitamos, como alguns necessitam, de cartas de recomendação para vós, ou de vossa recomendação? ² Vós sois nossa carta de recomendação, escrita em nossos corações, conhecida e lida por todos, ³ Manifestando que sois a carta de Cristo, administrada por nós, e escrita, não com tinta, mas com o Espírito do Deus vivente; não em tábuas de pedra, mas em tábuas de carne do coração.

⁴ E tal confiança temos por Cristo para com Deus. ⁵ Não que sejamos capazes de pensar alguma coisa de nós como se fosse de nós mesmos, mas nossa capacidade é de Deus; ⁶ O qual também nos fez capazes para sermos ministros do Novo Testamento, não da letra, mas do Espírito; porque a letra mata, mas o Espírito vivifica.

⁷ E se o ministério da morte em letras, impresso em pedras, foi com glória, de maneira que os filhos de Israel não podiam fixar os olhos no rosto de Moisés, por causa da glória de seu rosto, que se extinguiu, ⁸ Por acaso o ministério do Espírito não terá ainda mais glória?

⁹ Porque se o ministério da condenação teve glória, o ministério da justiça excede muito mais em glória. ¹⁰ Pois o que já foi glorioso, em comparação, deixou de ter glória, por causa da glória superior. ¹¹ Porque se o que se extinguiu teve glória, muito mais glória tem o que permanece.

¹² Visto que temos tal esperança, falamos com muita ousadia, ¹³ Não como Moisés, que punha um véu sobre o seu rosto, para que os filhos de Israel não enxergassem o fim do que se extinguiu.

¹⁴ Porém suas mentes foram endurecidas, porque até hoje fica o mesmo véu ainda coberto na leitura do antigo pacto, o qual é extinto por Cristo. ¹⁵ Mas até hoje, quando se lê as palavras de Moisés, o véu está posto sobre o coração deles. ¹⁶ Porém quando se converterem ao Senhor, então o véu será tirado.

¹⁷ O Senhor é o Espírito; e onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade. ¹⁸ E todos nós, com o rosto descoberto, refletindo como que um espelho a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória, segundo a mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor.

Capítulo 3

¹ Começamos a nos gloriar novamente? Não precisamos de cartas de recomendações para vós ou de vós, como alguns, precisamos? ² Vós mesmos sois a nossa carta de recomendação, escrita em nossos corações, conhecida e lida por todos. ³ E mostrais ser uma carta de Cristo, entregue por nós, escrita não com tinta, mas pelo Espírito do Deus vivo. Não escrita em tábuas de pedra, mas em tábuas de corações humanos.

⁴ E essa é a confiança que temos em Deus por intermédio de Cristo. ⁵ Não somos competentes, por nós mesmos, para afirmarmos que qualquer coisa vem de nós, pelo contrário, nossa competência vem de Deus. ⁶ Foi Ele que nos capacitou para sermos servos da nova aliança, não da letra, mas do Espírito; pois a letra mata, mas o Espírito dá vida.

⁷ Ora, o ministério da morte, com letras gravadas em pedras, veio com tanta glória que o povo de Israel não podia olhar diretamente no rosto de Moisés, por causa da glória de seu rosto, a qual estava perdendo seu brilho. ⁸ Quão mais glorioso será o ministério do Espírito?

⁹ Se o ministério da condenação possuía glória, quanto mais é abundante o ministério da justificação em glória! ¹⁰ De fato, aquilo que uma vez foi feito glorioso, nesse aspecto, deixou de ser, por causa da glória que o excede. ¹¹ Pois, se aquilo que estava perdendo o brilho tinha glória, muito mais glória terá o que é permanente!

¹² Já que temos tal confiança, agimos com toda ousadia; ¹³ não como Moisés, que colocou um véu sobre seu rosto, para que o povo de Israel não pudesse perceber o fim da glória que estava perdendo o brilho.

¹⁴ Mas suas mentes estavam fechadas, pois, ainda hoje, o mesmo véu permanece na leitura da antiga aliança. Esse véu se mantém porque, apenas em Cristo, é removido. ¹⁵ Mesmo hoje, sempre que Moisés é lido, um véu é colocado sobre seus corações. ¹⁶ Porém, quando uma pessoa se volta para o Senhor, o véu é removido.

¹⁷ Pois o Senhor é o Espírito e, onde o Espírito do Senhor está, há liberdade. ¹⁸ Todos nós, com o rosto desvendado, vemos a glória do Senhor. E estamos sendo transformados, de glória em glória, na mesma imagem gloriosa, como da parte do Senhor, que é o Espírito.

Chapter 4

¹ Por isso, tendo este ministério, segundo a misericórdia que nos foi feita, não desfalecemos. ² Mas já rejeitamos as coisas ocultas e vergonhosas, não andando com astúcia, nem falsificando a Palavra de Deus, mas pela manifestação da verdade fazemos recomendação de nós mesmos à consciência de todos os seres humanos, à vista de Deus.

³ Porém se o nosso Evangelho está encoberto, é para os que se perdem que está encoberto; ⁴ Nos quais o deus destes tempos cegou os entendimentos, isto é, os incrédulos, para que não lhes brilhe a luz do Evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus.

⁵ Porque nós não pregamos a nós mesmos, mas sim a Cristo Jesus, o Senhor; e a nós mesmos como vossos servos, por causa de Jesus. ⁶ Porque o Deus que disse que das trevas brilhasse a luz é o mesmo que brilhou em nossos corações, para a iluminação do conhecimento da glória de Deus no rosto de Jesus Cristo.

⁷ Porém temos este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus, e não de nós. ⁸ Somos em tudo afligidos, mas não esmagados; perplexos, mas não desesperados; ⁹ Perseguidos, mas não desamparados; abatidos, porém não destruídos. ¹⁰ Sempre por todas as partes trazendo a mortificação do Senhor Jesus no corpo, para que também a vida de Jesus se manifeste em nossos corpos.

¹¹ Porque nós, que vivemos, estamos sempre entregues à morte por causa de Jesus, para que também a vida de Jesus se manifeste em nossa carne mortal. ¹² De maneira que a morte opera em nós, mas em vós opera a vida.

¹³ E nós temos o mesmo Espírito de fé, assim como está escrito: Cri, e por isso falei; Nós também cremos, e por isso também falamos, ¹⁴ sabendo que o que ressuscitou ao Senhor Jesus, também nos ressuscitará por meio de Jesus, e nos apresentará juntos de vós. ¹⁵ Porque todas estas coisas são por causa de vós, para que a graça aumente por meio de muitas pessoas, superabundando os agradecimentos à glória de Deus.

¹⁶ Por isso não desfalecemos; mas ainda que nosso ser exterior se destrua, todavia o interior se renova a cada dia.

¹⁷ Porque nossa leve e momentânea aflição nos produz um peso eterno de excelentíssima glória. ¹⁸ Por isso nós não prestamos atenção para as coisas visíveis, mas sim para as invisíveis; porque as coisas visíveis são temporárias, mas as invisíveis são eternas.

Capítulo 4

¹ Dessa forma, por termos este ministério, e conforme a misericórdia que recebemos, não nos desanimamos. ² Pelo contrário, renunciamos aos caminhos vergonhosos e ocultos. Não vivemos pela astúcia, e não falsificamos a Palavra de Deus. Ao apresentar a verdade, nos recomendamos à consciência de todo homem, à vista de Deus.

³ Mas, se o nosso Evangelho está encoberto, está encoberto apenas para aqueles que estão perecendo. ⁴ No caso deles, o deus deste mundo cegou suas mentes incrédulas, e, por isso, não conseguem ver a luz do Evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus.

⁵ Pois não anunciamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus como Senhor, e a nós mesmos como vossos servos, por causa de Jesus. ⁶ Porque foi Deus quem disse: "A luz brilhará das trevas". Ele brilhou em nossos corações para iluminar o conhecimento da glória de Deus na face de Jesus Cristo.

⁷ Porém, temos este tesouro em vasos de barro, para que fique claro que o supremo poder pertence a Deus, e não a nós. ⁸ Somos afligidos de todas as maneiras, mas não derrotados; perplexos, mas não desesperados; ⁹ perseguidos, mas não abandonados; abatidos, mas não destruídos. ¹⁰ Carregamos sempre no corpo a morte de Jesus, para que a Sua vida também seja mostrada em nosso corpo.

¹¹ Nós, que vivemos, somos sempre entregues à morte por causa de Jesus, para que a vida de Jesus seja mostrada em nosso corpo humano. ¹² De modo que a morte opera em nós, mas a vida em nós.

¹³ Mas nós temos o mesmo espírito de fé, de acordo com o que está escrito: "Eu cri e, por isso, falei." Nós também cremos e, por isso, também falamos. ¹⁴ Sabemos que Aquele que ressuscitou o Senhor Jesus também nos ressuscitará com Jesus, e nos trará convosco à Sua presença. ¹⁵ Todas as coisas são por vossa causa, para que, mediante a graça abundante a muitos, as ações de graças excedam para a glória de Deus.

¹⁶ Então, não nos desanimamos. Mesmo que externamente sejamos consumidos, internamente somos renovados dia a dia. ¹⁷ Pois esta leve e momentânea aflição nos prepara para um eterno peso de glória que excede toda medida. ¹⁸ Não nos atentamos às coisas que se veem, mas às coisas que não se veem. As coisas que podemos ver são temporárias, mas as coisas que não podemos ver são eternas.

Chapter 5

¹ Porque sabemos que, se nossa casa terrestre deste tabernáculo se desfizer, temos um edifício de Deus, uma casa não feita por mãos, mas eterna, nos céus. ² Porque nesta casa gememos, desejando sermos revestidos de nossa habitação do céu; ³ Dado que, se estivermos vestidos, não seremos achados nus.

⁴ Pois de fato nós, os que estamos neste tabernáculo, gememos pressionados, não porque queremos ser despidos, mas sim, revestidos; para que a mortalidade seja devorada pela vida. ⁵ E para isto mesmo que Deus nos preparou, ele que também deu o penhor do Espírito.

⁶ Por isso sempre temos confiança, e sabemos que, enquanto habítarmos no corpo, estamos ausentes do Senhor. ⁷ (Pois andamos pela fé, e não pela vista). ⁸ Temos, porém, confiança, e queremos mais deixar o corpo, e habitar com o Senhor;

⁹ Por isso também desejamos muito ser agradáveis a ele, quer presentes no nosso corpo, quer ausentes; ¹⁰ Pois todos devemos comparecer diante do Tribunal de Cristo, para que cada um receba o pagamento das coisas que fez no corpo, seja bem ou mal.

¹¹ Conhecendo, pois, o temor ao Senhor, persuadimos as pessoas para a fé, e a Deus somos claramente visíveis; mas espero, também, que estejamos claramente visíveis em vossas consciências. ¹² Porque não nos recomendamos novamente para vós; mas damos oportunidade de vos orgulhardes de nós; para que tenhais o que responder aos que se orgulham da aparência, e não do coração.

¹³ Pois se nós enlouquecemos, é para Deus; se estamos sensatos, é para vós. ¹⁴ Porque é o amor de Cristo que nos controla; pois temos certeza que, se um morreu por todos, logo todos morreram. ¹⁵ E ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si, mas sim, para aquele que por eles morreu e ressuscitou.

¹⁶ Portanto daqui em diante a ninguém conhecemos segundo a carne, e ainda que também tenhamos conhecido a Cristo segundo a carne, todavia agora não o conhecemos assim. ¹⁷ Portanto, se alguém está em Cristo, uma nova criatura é; as coisas velhas já passaram, eis que tudo se fez novo.

¹⁸ E tudo isto vem de Deus, o qual por Jesus Cristo nos reconciliou consigo, e nos deu o ministério da reconciliação.

¹⁹ Porque Deus estava em Cristo reconciliando consigo ao mundo, não lhes atribuindo seus pecados; e pôs em nós a palavra da reconciliação.

²⁰ Assim, pois, nós somos embaixadores da parte de Cristo, como se Deus rogasse por nós; por isso, rogamos em Cristo: Reconciliai-vos com Deus. ²¹ Pois ele fez com que aquele que não conheceu pecado se tornasse pecado por nós; para que nós nele fôssemos feitos justiça de Deus.

Capítulo 5

¹ Sabemos que, se a moradia terrena em que vivemos for destruída, temos um edifício da parte de Deus, uma casa, feita não por mãos humanas, mas eterna, no céu. ² Neste tabernáculo, gememos, pois aspiramos ser revestidos com nossa habitação celestial. ³ Temos esse desejo, pois, ao nos vestirmos, não seremos encontrados nus.

⁴ De fato, enquanto estamos neste tabernáculo, gememos sobrecarregados. Não queremos ser despidos; pelo contrário, revestidos, para que o mortal seja absorvido pela vida. ⁵ Aquele que nos preparou para isso foi Deus, que nos deu o Espírito como penhor do que está por vir.

⁶ Portanto, sede sempre confiantes. Sabei que, enquanto habitamos neste corpo terreno, estamos ausentes do Senhor; ⁷ pois andamos por fé, não por vista. ⁸ Por isso, somos confiantes. Preferimos estar ausentes do corpo, e no lar com o Senhor.

⁹ Assim, quer estejamos em nossa habitação, quer ausentes, fazemos disto nossa meta: agradá-Lo. ¹⁰ Pois todos nós devemos comparecer diante do tribunal de Cristo, para que cada um receba o que é devido pelas coisas feitas no corpo, quer para o bem, quer para o mal.

¹¹ Portanto, conhecendo o temor do Senhor, persuadimos as pessoas. O que somos é claramente visto por Deus, e espero que isso também esteja claro para a vossa consciência. ¹² Não estamos tentando vos convencer novamente de nossa sinceridade; em vez disso, estamos vos dando uma razão para vos orgulhardes de nós. Dessa forma, vós tereis uma resposta aos que se gloriam nas aparências, mas não no que está no coração.

¹³ Pois se enlouquecemos é para Deus; e se conservamos o juízo é por amor de vós. ¹⁴ Pois, o amor de Cristo nos compele, porque estamos certos disto: que uma pessoa morreu por todas; logo, todas morreram. ¹⁵ E Cristo morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si mesmos, mas para Aquele que morreu e foi ressuscitado.

¹⁶ Por essa razão, de agora em diante, não julgamos ninguém de acordo com padrões humanos, ainda que uma vez tenhamos considerado Cristo dessa maneira. Mas, agora, não julgamos ninguém assim. ¹⁷ Portanto, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas velhas se passaram. Eis que se tornaram novas!

¹⁸ Todas essas coisas provêm de Deus, que nos reconciliou Consigo mesmo através de Cristo, e nos deu o ministério da reconciliação. ¹⁹ Isto é, em Cristo, Deus está reconciliando o mundo Consigo mesmo, não levando em conta as suas transgressões. Ele está nos confiando a mensagem da reconciliação.

²⁰ Então, somos designados como representantes de Cristo, como se Deus vos exortasse através de nós. Por amor de Cristo, nós vos suplicamos: reconciliai-vos com Deus! ²¹ Ele fez de Cristo, Aquele que nunca pecou, o sacrifício por nossos pecados, para que Nele nos tornássemos a justiça de Deus.

Chapter 6

¹ E nós, como trabalhadores conjuntamente com ele, rogamos que não tenhais recebido a graça de Deus em vão. ² Porque ele diz: Em tempo agradável te ouvi, e no dia da salvação te socorri; eis agora o tempo agradável, eis agora o dia da salvação. ³ Escândalo nenhum damos em coisa alguma, para que nosso trabalho não seja acusado. ⁴ Mas em tudo nos fizemos agradáveis como trabalhadores de Deus, em muita tolerância, em aflições, em necessidades, em angústias; ⁵ Em açoites, em prisões, em tumultos, em trabalhos, em vigílias, em jejuns; ⁶ Em pureza, em conhecimento, em paciência, em bondade, no Espírito Santo, em amor não fingido; ⁷ Em palavra da verdade, em poder de Deus, com armas da justiça, à esquerda, e à direita; ⁸ Por honra e por desonra; por infâmia e por boa fama; considerados como enganadores, e como verdadeiros. ⁹ Como estranhos, e conhecidos; como morrendo, e eis que estamos vivendo; como castigados e ainda não mortos. ¹⁰ Como entristecidos, porém sempre alegres; como pobres, porém enriquecendo a muitos; como nada tendo, e possuindo tudo. ¹¹ Para vós, ó coríntios, está aberta nossa boca; e nosso coração está ampliado. ¹² Nós não temos lhes estreitado, mas vós estais estreitos em nossos sentimentos. ¹³ E em recompensa disto (falo como a filhos) alargai vós também. ¹⁴ Não vos ajunteis em outro jugo com os descrentes. Porque, que parceria tem a justiça com injustiça? E que parceria tem a luz com as trevas? ¹⁵ E que acordo há entre Cristo e Belial? Ou que parte tem o crente com o incrédulo? ¹⁶ E que acordo há entre o Templo de Deus e os ídolos? Porque vós sois o templo do Deus vivente, como Deus disse: Neles habitarei, e entre eles andarei; e eu serei seu Deus, e eles serão meu povo. ¹⁷ Portanto: saí do meio deles, e vos separai, diz o Senhor; e não toqueis coisa impura, e eu vos aceitarei. ¹⁸ E eu vos serei por Pai, e vós sereis para mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo Poderoso.

Capítulo 6

¹ E assim, trabalhando juntos com Ele, nós suplicamos que não recebais a graça de Deus em vão. ² Porque Ele diz: "Em tempo oportuno Eu te ouvi, e no dia da salvação te ajudei". Eis que agora é o tempo favorável; Eis que agora é o dia da salvação. ³ Nós não colocamos uma pedra de tropeço diante de ninguém, porque não desejamos que nosso ministério caia em descrédito.

⁴ Em vez disso, provamos pelas nossas ações que somos servos de Deus: por grande perseverança em meio a aflições, nas angústias, nas privações, ⁵ nos açoites, nas prisões, nos motins, no trabalho duro, nas noites sem sono, na fome; ⁶ pela pureza, pelo conhecimento, pela paciência, pela gentileza, pelo Espírito Santo e pelo amor sem fingimento, ⁷ pela palavra da verdade e pelo poder de Deus; pelas armas da justiça da mão direita e da esquerda,

⁸ na honra e na desonra, na calúnia e no louvor; tidos como enganadores, mas somos verdadeiros; ⁹ como desconhecidos, mas somos bem conhecidos; como que morrendo, e eis que ainda vivemos! Como punidos por nossas ações, mas não como condenados à morte; ¹⁰ como entristecidos, mas sempre nos regozijando; como pobres, mas enriquecendo a muitos; como não tendo nada, mas possuindo tudo.

¹¹ Falamos a vós toda a verdade, Coríntios, e nosso coração está totalmente aberto. ¹² Vossos corações não foram fechados por nós, mas estão fechados por vossos próprios sentimentos. ¹³ Agora, em uma retribuição justa, falo como a crianças: abri totalmente os vossos corações.

¹⁴ Não estejais sob jugo desigual com incrédulos, pois que associação tem a justiça com a iniquidade? Ou que comunhão a luz tem com as trevas? ¹⁵ Que acordo Cristo pode ter com Belial? Ou o que um crente tem em comum com um incrédulo? ¹⁶ E que acordo há entre o templo de Deus e os ídolos? Porque nós somos o templo do Deus vivo, como Deus disse: "Eu habitarei entre eles e andarei entre eles. Eu serei o Seu Deus, e eles serão o Meu povo.

¹⁷ Portanto, Saí do meio deles, e sede separados, diz o Senhor. E não toqueis em coisa impura, e Eu vos acolherei. ¹⁸ Eu vos serei um Pai, e vós sereis meus filhos e filhas", diz o Senhor Todo-Poderoso.

Chapter 7

¹ Amados, por termos tais promessas, limpemo-nos de toda impureza da carne e do espírito, aperfeiçoando a santificação no temor de Deus.

² Dai lugar a nós em vossos corações; contra ninguém agimos mal, a ninguém corrompemos, a ninguém abusamos para nosso proveito. ³ Não digo isto para vos condenar; porque já disse antes que vós estais em nossos corações, para juntamente morrermos e vivermos. ⁴ Muita confiança eu tenho em vós; eu tenho muito orgulho de vós; eu estou cheio de consolação; excedo sobremaneira de alegria em todas as nossas aflições.

⁵ Porque até quando viemos à Macedônia, nenhum repouso teve nossa carne; mas em tudo fomos afligidos: lutas por fora, temores por dentro. ⁶ Mas Deus, que consola aos abatidos, nos consolou com a vinda de Tito. ⁷ E não somente com a vinda dele, mas também com a consolação com que foi consolado quanto a vós, contando-nos vossas saudades, vosso choro e vosso zelo por mim, de maneira que me alegrei ainda mais.

⁸ Porque, ainda que eu tenha vos entristecido com a carta, não me arrependo, ainda que tenha me causado pesar; porque vejo que aquela carta vos entristeceu, ainda que por pouco tempo. ⁹ Agora eu me alegro, não porque vós vos entristecestes, mas porque vos entristecestes para o arrependimento. Porque vós vos entristecestes segundo a vontade de Deus; de maneira que em nada sofrestes dano por nós. ¹⁰ Pois a tristeza segundo a vontade de Deus opera arrependimento para a salvação, de que ninguém se arrepende; mas a tristeza do mundo opera a morte.

¹¹ Porque vede isto mesmo, quanto empenho que vossa tristeza segundo Deus produziu em vós! E também defesa própria, indignação, temor, saudades, zelo, e desejo de justiça! Em tudo vos mostrastes estar puros quanto a este assunto. ¹² Portanto, ainda que tenha escrito para vós, eu não fiz isso por causa daquele que fez o dano, nem por causa daquele que sofreu o dano; mas sim para que nosso empenho por vós diante de Deus vos fosse revelado.

¹³ Por isso fomos consolados com vosso consolo; e muito mais nos alegramos com a alegria de Tito, de que seu espírito foi revigorado por todos vós. ¹⁴ Porque se em alguma coisa me orgulhei de vós diante dele, não fiquei envergonhado; mas assim como falamos de vós com verdade, assim também nosso orgulho diante de Tito se confirmou verdadeiro.

¹⁵ E os sentimentos dele por vós estão ainda maiores, por se lembrar da obediência de todos vós, de como o recebestes com temor e tremor. ¹⁶ Por isso eu me alegro de que em tudo posso confiar em vós.

Capítulo 7

¹ Amados, já que temos essas promessas, purifiquemo-nos de tudo o que nos faz impuros em nosso corpo e espírito. Busquemos a santidade no temor de Deus.

² Acolhei-nos em vosso coração. Nós não fizemos mal ou causamos danos a ninguém e não tiramos vantagem de ninguém. ³ Não digo isso para vos condenar, porque eu já disse que estais em nossos corações, para juntos morrermos e juntos vivermos. ⁴ Tenho grande confiança em vós, e estou orgulhoso de vós. Estou repleto de consolação e transbordo de alegria, mesmo em toda a nossa aflição.

⁵ Quando viemos à Macedônia, nossos corpos não tiveram descanso; em vez disso, fomos atribulados de todos os modos: conflitos no exterior e temores no interior. ⁶ Mas Deus, que conforta o desanimado, confortou-nos com a chegada de Tito. ⁷ E não só por sua chegada que Deus nos confortou, mas também pelo conforto que ele recebeu de vós. Ele nos contou da vossa grande afeição, vosso pesar e vossa profunda preocupação por mim; por isso me alegrei ainda mais.

⁸ Mesmo que minha carta tenha vos entristecido, não me arrependo dela, embora eu tenha me arrependido quando eu vi que ela vos deixou tristes, ainda que só por um momento. ⁹ Agora eu me alegro, não porque tendes sofrido, mas porque vossa tristeza vos levou ao arrependimento. Vós experimentastes uma tristeza segundo Deus, então não sofrestes perda nenhuma por nossa causa. ¹⁰ Porque a tristeza divina traz arrependimento que alcança salvação sem remorso; a tristeza do mundo, entretanto, traz morte.

¹¹ Vede quão grande determinação essa tristeza segundo Deus produziu em vós. Quão grande era a vossa determinação para provar vossa inocência. Quão grande era vossa indignação, temor, vontade, zelo, e desejo de ver a justiça sendo feita! Em tudo provastes ser inocentes nesse assunto. ¹² Embora eu tenha vos escrito, não escrevi por causa do malfeitor, nem por quem sofreu o mal, mas para que a vossa sinceridade para conosco fosse conhecida por vós perante Deus.

¹³ Por causa disso, somos encorajados. Além do nosso próprio conforto, nós nos alegramos ainda mais pela alegria de Tito, porque seu espírito foi renovado por todos vós. ¹⁴ Pois me orgulhei de vós diante dele e não fui envergonhado; pelo contrário, assim como tudo o que vos dissemos era verdade, nosso orgulho de vós diante de Tito provou-se verdadeiro.

¹⁵ A afeição dele por vós é ainda maior, à medida que ele se lembra da obediência de todos vós e de como o recebestes com temor e tremor. ¹⁶ Eu me alegro porque tenho completa confiança em vós.

Chapter 8

¹ Também, irmãos, vos fazemos saber a graça de Deus dada às igrejas da Macedônia, ² Que em muita provação de aflição, a abundância de sua alegria, e sua profunda pobreza abundaram nas riquezas de sua generosidade.

³ Pois dou testemunho de que foram voluntários segundo sua capacidade e até além de sua capacidade, ⁴ Pedindo-nos com muito entusiasmo que aceitássemos a graça e a comunhão deste serviço para os santos. ⁵ E não somente fizeram como nós esperávamos, mas também entregaram a si mesmos, primeiramente ao Senhor, e depois a nós, pela vontade de Deus.

⁶ De maneira que convocamos a Tito para que, assim como tinha começado antes, assim também terminasse esta graça entre vós. ⁷ Portanto, assim como em tudo abundais: em fé, em palavra, em conhecimento, em todo empenho, e em nosso amor por vós; sede também abundantes nesta graça.

⁸ Eu não digo isto como que mandando, mas sim para também, por meio do empenho dos outros, provar a sinceridade de vosso amor. ⁹ Porque já conheceis a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo rico, por causa de vós se fez pobre; para que com a pobreza dele, vós enriquecêsseis.

¹⁰ E nisto dou minha opinião: porque isto vos convém, não somente a fazer, mas também a querer, dado que começastes desde o ano passado. ¹¹ Portanto agora completai também o que já foi começado; para que, assim como houve ânimo no querer, assim também o seja no que tendes de completar. ¹² Porque se existe a boa vontade, a doação é aceitável conforme o que se tem, e não conforme o que não se tem.

¹³ Porque não digo isto para que outros tenham alívio, e vós opressão; ¹⁴ Mas para que igualmente, neste tempo presente, vossa abundância seja para suprir a falta dos outros, para que também a abundância deles seja para suprir vossa falta, para que haja igualdade. ¹⁵ Como está escrito: O que muito colhe, não teve mais; e o que colhe pouco, não teve menos.

¹⁶ Porém graças a Deus, que ele pôs o mesmo empenho por vós no coração de Tito; ¹⁷ Pois aceitou nosso chamado, e com muito entusiasmo partiu voluntariamente até vós.

¹⁸ E enviamos com ele o irmão que é elogiado no Evangelho por todas as igrejas. ¹⁹ E não somente isto, mas também foi escolhido pelas igrejas como companheiro de nossa viagem com esta graça, que é administrada por nós para a glória do mesmo Senhor, e a prontidão de vosso ânimo.

²⁰ Assim evitamos que ninguém nos critique nesta abundância que é administrada por nós, ²¹ Procurando o que é honesto, não somente diante do Senhor, mas também diante das pessoas.

²² Também enviamos com eles ao nosso irmão, ao qual muitas vezes em muitas coisas já provamos que ele é cuidadoso, e agora ainda muito mais cuidadoso pela muita confiança que ele tem em vós. ²³ Quanto a Tito, ele é meu companheiro e cooperador para convosco; quanto a nossos irmãos, eles são representantes das igrejas, e glória de Cristo. ²⁴ Portanto, mostrai para com eles a prova de vosso amor, e de nosso orgulho por vós, diante das igrejas.

Capítulo 8

¹ Queremos que saibais, irmãos, sobre a graça de Deus dada às igrejas da Macedônia. ² Durante muitas aflições, a abundância da alegria e a profunda pobreza deles produziram neles grande riqueza de generosidade.

³ Porque dou testemunho de que deram muito mais do que podiam, e até além de suas posses. E, de livre vontade, ⁴ pediram-nos com muita insistência o privilégio de participar desse serviço aos santos. ⁵ Isto não aconteceu como esperávamos; em vez disso, primeiramente eles se entregaram ao Senhor, e depois a nós, pela vontade de Deus.

⁶ Então, rogamos a Tito, que já havia começado essa tarefa, que completasse esse ato de generosidade entre vós. ⁷ Ora, vós sois abundantes em tudo: na fé, na palavra, no conhecimento, em todo o zelo e no vosso amor por nós. Assim, certificaí-vos de que também sejais abundantes nesse trabalho generoso.

⁸ Digo isso não como uma ordem, mas para provar a sinceridade do vosso amor, ao compará-lo com o zelo de outras pessoas. ⁹ Pois vós conheceis a graça do nosso Senhor Jesus Cristo, que, embora fosse rico, para o vosso bem Ele Se tornou pobre, para que, por meio de Sua pobreza vós vos tornásseis ricos.

¹⁰ Quanto a isso, darei um conselho que vos ajudará. Um ano atrás, vós não somente começastes a fazer algo, mas desejastes fazê-lo. ¹¹ Agora, completai-o. Assim como havia empenho e desejo de fazê-lo antes, que vós também completeis, tanto quanto possais. ¹² Porque estais empenhados em fazer essa obra, isso é bom e aceitável. Mas deve ser baseada no que cada pessoa tem, não no que ele não tem.

¹³ Porque essa tarefa não é para que outros sejam aliviados e vós sobrecarregados; mas deve haver igualdade. ¹⁴ A vossa abundância no tempo presente suprirá o que eles precisam. Para que a abundância deles também possa suprir a vossa necessidade, de forma que haja igualdade. ¹⁵ Como está escrito: "Aquele que tinha muito não teve nada sobrando; e, aquele que tinha pouco, nada faltando".

¹⁶ Mas graças a Deus, que colocou no coração de Tito o mesmo sincero cuidado e zelo que tenho por vós. ¹⁷ Pois ele não apenas aceitou nosso apelo, mas, sendo muito zeloso sobre isso, foi até vós de espontânea vontade.

¹⁸ Com ele, enviamos o irmão que é elogiado entre todas as igrejas por seu trabalho na proclamação do Evangelho.

¹⁹ Não somente isso, mas ele também foi indicado pelas igrejas para viajar conosco e cumprir esse nosso ato de generosidade, para honrar ao Senhor e demonstrar nosso empenho em ajudar.

²⁰ Queremos evitar a possibilidade de alguém reclamar acerca da nossa generosidade, a qual estamos ministrando. ²¹ Nós tomamos o cuidado de fazer o que é honroso, não apenas diante do Senhor, mas também diante das pessoas.

²² E com eles também enviamos outro irmão. Nós o temos testado frequentemente, e encontramos nele entusiasmo para muitas tarefas. Agora, ele é ainda mais cuidadoso e zeloso por causa da grande confiança que tem em vós. ²³ Quanto a Tito, ele é meu parceiro e companheiro de trabalho em vosso benefício. A respeito de nossos irmãos, eles são enviados pelas igrejas, e são uma honra para Cristo. ²⁴ Então, mostrai-lhes o vosso amor, e mostrai às igrejas a razão pela qual nos orgulhamos de vós.

Chapter 9

¹ Porque não é necessário vos escrever sobre o trabalho que se faz para os santos. ² Porque eu sei a prontidão de vosso ânimo, do qual eu me orgulho de vós para os Macedônios, que Acaia já está pronta desde o ano passado; e o zelo que começou de vós tem estimulado a muitos.

³ Porém enviei a estes irmãos, para que nosso orgulho quanto a vós neste assunto não seja vão; para que (como eu já disse) possais estar prontos. ⁴ Para que, se caso vierem alguns macedônios comigo, e vos encontrarem despreparados, não nos envergonhemos (para não dizermos vós), por causa da confiança neste orgulho. ⁵ Portanto achei necessário dizer a estes irmãos que viessem primeiro até vós, e preparassem primeiro vossa generosidade, já antes prometida, para que esteja pronta como boa vontade e não como avareza.

⁶ Digo porém isto, que o que semeia pouco, também pouco colherá; e o que semeia generosamente, também generosamente colherá. ⁷ Cada qual faça como propõe em seu coração, não com tristeza, ou por obrigação; porque Deus ama ao que dá com alegria.

⁸ E Deus é poderoso para fazer abundar em vós toda graça, para que sempre tendo de tudo, em tudo suficientes, abundeis em toda boa obra. ⁹ Assim como está escrito: Ele espalhou e deu aos pobres; sua justiça permanece para sempre.

¹⁰ Ora, aquele que dá a semente ao que semeia, também vos dê pão para comer, e multiplique sua sementeira, e aumente os frutos de vossa justiça. ¹¹ Para que em tudo enriqueçais em toda generosidade, a qual opera por nós, resultando em graças a Deus.

¹² Porque o trabalho deste serviço está suprimindo não somente a falta dos santos, mas também se torna abundante em muitas graças a Deus. ¹³ Porque pela prova deste trabalho, glorificarão a Deus quanto à submissão de vossa confissão ao Evangelho de Cristo, e da bondade da comunhão para com eles e para com todos; ¹⁴ E por sua oração por vós, tendo saudades de vós, por causa da excelente graça de Deus sobre vós. ¹⁵ E graças a Deus por seu dom indescritível.

Capítulo 9

¹ No que diz respeito ao ministério para os santos, não me é necessário vos escrever. ² Conheço vosso desejo e dele me orgulhei diante do povo da Macedônia. Eu lhes disse que a Acaia estava se preparando desde o ano passado. Vosso zelo motivou a maioria deles à ação.

³ Enviei os irmãos para que nosso orgulho acerca de vós não fosse fútil e para que estivésseis prontos, como eu disse que estaríeis. ⁴ De outro modo, caso alguns macedônios fossem comigo e vos encontrassem despreparados, nós, para não dizer vós, seríamos envergonhados por termos tanta confiança em vós. ⁵ Então eu pensei que era necessário convencer os irmãos a irem até vós e fazerem preparativos de antemão para a doação que prometestes. Isso é, para que ela esteja pronta como bênção e não como obrigação.

⁶ A questão é esta: aquele que semeia pouco também colherá pouco, e aquele que semeia com o propósito de abençoar também colherá uma bênção. ⁷ Que cada um dê como planejou em seu coração. Não por tristeza ou por constrangimento, pois Deus ama quem dá com alegria.

⁸ E Deus é capaz de fazer toda bênção multiplicar para vós, para que sempre, em todas as coisas, tenhais tudo o que precisais, para que assim possais multiplicar toda boa obra. ⁹ Como está escrito: "Distribuiu suas riquezas e as deu aos pobres; Sua justiça permanece para sempre".

¹⁰ Aquele que dá semente ao semeador e pão para alimento também suprirá e multiplicará vossa semente para semeadura e aumentará a colheita da vossa justiça. ¹¹ Vós sereis enriquecidos de todos os modos para que sejais generosos, e isso resultará em ações de graças a Deus através de nós.

¹² Porque a realização desse serviço não atende somente às necessidades dos santos, mas também se multiplica em muitas ações de graças a Deus. ¹³ Pois ao serdes testados e aprovados por esse serviço, também glorificareis a Deus pela obediência de vossa confissão do evangelho de Cristo e pela generosidade de vossa doação a eles e a todos. ¹⁴ E eles anseiam e oram por vós, por causa da extraordinária graça de Deus que está sobre vós. ¹⁵ Graças a Deus pelo Seu dom inexprimível!

Chapter 10

¹ Além disto eu mesmo, Paulo, pela mansidão e bondade de Cristo, vos rogo, (eu que em verdade sou humilde entre vós quando presente, porém ousado para convosco quando ausente); ² Rogo pois, que quando eu estiver presente, não tenha que mostrar ousadia com a confiança de que penso que terei de me mostrar ousado para com alguns que nos consideram como se andássemos segundo a carne.

³ Pois ainda que andemos na carne, não batalhamos segundo a carne. ⁴ Porque as armas de nossa batalha não são carnis, mas sim poderosas em Deus, para destruímos fortalezas;

⁵ Assim destruímos pensamentos e toda arrogância que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levamos como prisioneiro todo pensamento para a obediência a Cristo. ⁶ E estamos prontos para vingar toda desobediência, quando vossa obediência for completa.

⁷ Olhais as coisas pela aparência? Se alguém confia de si mesmo que é de Cristo, pense o tal outra vez consigo mesmo que, assim como ele é de Cristo, assim também nós somos de Cristo. ⁸ Porque se eu também ainda mais me quiser orgulhar do nosso poder que o Senhor nos deu para edificação, e não para vossa destruição, não me envergonharei;

⁹ Para que não pareça que eu queira vos amedrontar por meio de cartas. ¹⁰ Porque eles dizem que as cartas são em verdade graves e fortes, mas a presença do corpo é fraca, e a palavra desprezível.

¹¹ Pense isto o tal, que assim como somos na palavra por cartas quando ausentes, assim também seremos por obra quando estivermos presentes. ¹² Porque não ousamos a nos classificar ou comparar com alguns que louvam a si mesmos; mas estes tem falta de entendimento ao medirem a si mesmos consigo mesmos, e ao compararem a si mesmos consigo mesmos.

¹³ Nós, porém, não nos orgulharemos além da medida, mas sim conforme a medida da extensão que Deus repartiu conosco, medida que também vos alcança. ¹⁴ Porque em nada estendemos além do que devíamos, como se não tivéssemos vos alcançado; pois fomos nós os primeiros a vir até vós no Evangelho de Cristo;

¹⁵ Não nos orgulhamos além da medida no trabalho de outros, mas temos esperança de que, quando vossa fé crescer, seremos engrandecidos abundantemente entre vós conforme nossa extensão; ¹⁶ Para pregarmos o evangelho em outros lugares além de vós; e não na extensão de outros pregadores, para nos orgulharmos de coisas que já estavam prontas.

¹⁷ Porém o que se orgulha, se orgulhe no Senhor. ¹⁸ Porque não é o que louva a si mesmo, mas sim o que louva ao Senhor; esse é o aprovado.

Capítulo 10

¹ Eu, Paulo, rogo-vos, pela humildade e gentileza de Cristo, eu que sou manso na vossa presença, mas ousado convosco quando ausente, ² peço-vos que, quando estiver presente convosco, não precise ser ousado e autoconfiante. Mas penso que terei que ser ousado quando me opuser aos que supõem que nós estamos vivendo conforme a carne.

³ Mesmo que andemos na carne, não militamos de acordo com a carne; ⁴ porque as armas com que lutamos não são carnis, mas têm poder divino para destruir fortalezas, e aniquilam argumentos enganosos.

⁵ Nós também destruímos qualquer coisa altiva que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levamos cativo todo pensamento à obediência de Cristo. ⁶ E estamos nos preparando para punir todo ato de desobediência, tão logo a vossa obediência esteja completa.

⁷ Vede o que está claramente na frente de vós. Se alguém está convencido que é de Cristo, lembre a si mesmo de que, da mesma forma que é de Cristo, assim também nós somos. ⁸ Mesmo que eu me orgulhe um pouco mais da nossa autoridade, a qual o Senhor deu para vos edificar e não para vos destruir, não me envergonharei.

⁹ Eu não quero que pareça que estou vos aterrorizando com minhas cartas. ¹⁰ Porque alguns dizem: "As cartas dele são sérias e poderosas; mas fisicamente ele é fraco, e seu discurso não é digno de ser ouvido".

¹¹ Tal pessoa deve entender que o que somos nas palavras de nossas cartas, quando estamos ausentes, é o que seremos em ações quando estivermos aí. ¹² Não chegaremos ao ponto de nos classificar ou nos comparar com os que louvam a si mesmos mas, quando se medem e se comparam um com o outro, não têm entendimento.

¹³ Nós, entretanto, não nos gloriaremos além dos limites; mas o faremos somente nos limites que Deus nos designou, os quais vos alcançam. ¹⁴ Porque não nos excedemos quando vos alcançamos, e fomos os primeiros a vos alcançar com o Evangelho de Cristo.

¹⁵ Nós não nos gloriamos demasiadamente nos trabalhos alheios; pelo contrário, esperamos que, enquanto a vossa fé cresce, nossa área de trabalho se expanda, dentro dos nossos limites de atuação. ¹⁶ Esperamos por isto, para que possamos pregar o Evangelho mesmo em regiões além da vossa. Não nos gloriaremos do trabalho feito na área de outros.

¹⁷ "Mas aquele que se gloria, glorie-se no Senhor". ¹⁸ Porque não é o que recomenda a si mesmo que é aprovado, mas aquele a quem o Senhor recomenda.

Chapter 11

¹ Gostaria que me suportásseis um pouco em minha loucura; mas ainda assim suportai-me. ² Pois estou zeloso de vós com zelo de Deus, porque tenho vos preparado para vos apresentar como uma virgem pura, a um marido, isto é, a Cristo.

³ Mas temo que, assim como a serpente enganou a Eva com sua astúcia, também assim em alguma maneira vossas mentes se corrompam da simplicidade que está em Cristo. ⁴ Porque se aquele que vem pregasse a outro Jesus que nós não temos pregado, ou se recebêsseis outro espírito que não recebestes, ou evangelho diferente do que aceitastes, certamente vós o aceitaríeis.

⁵ Porque penso que eu em nada fui inferior aos mais excelentes apóstolos. ⁶ E se também sou rude na palavra, contudo não o sou no conhecimento; mas em tudo já estamos totalmente manifestos entre vós.

⁷ Por acaso pequei ao humilhar a mim mesmo, para que vós fôsseis exaltados, por eu ter vos anunciado gratuitamente o Evangelho de Deus? ⁸ Eu tomei o que era de outras igrejas, ao receber salário, para servir a vós; e quando eu estava presente convosco, e tendo necessidade, a ninguém incomodei com algum encargo. ⁹ Porque os irmãos que vieram da Macedônia suprimam minha falta; e em tudo eu me guardei de vos ser incômodo, e ainda me guardarei.

¹⁰ A verdade de Cristo está em mim, de modo que este meu orgulho não me será impedido nas regiões da Acaia. ¹¹ Por que? Porque não vos amo? Deus o sabe.

¹² Mas o que eu faço, ainda o farei, para cortar a oportunidade daqueles que buscam oportunidade para serem considerados como nós naquilo em que se orgulham. ¹³ Porque tais falsos apóstolos são trabalhadores fraudulentos, fingindo serem apóstolos de Cristo.

¹⁴ E isto não é algo maravilhoso; porque o mesmo Satanás se transforma fingindo ser anjo de luz. ¹⁵ Portanto não é muita surpresa se também seus trabalhadores se transformam, fingindo serem trabalhadores da justiça; o fim dos quais será conforme as suas obras.

¹⁶ Outra vez digo, que ninguém pense que sou tolo; ou se não, recebei a mim como se eu fosse tolo, para que eu também me orgulhe um pouco. ¹⁷ O que eu estou dizendo, não estou dizendo conforme o Senhor, mas sim como um tolo, nesta firme orgulho confiante. ¹⁸ Porque muitos se orgulham segundo a carne; e também eu me orgulharei.

¹⁹ Porque vós, sendo tão sábios, tolerais com boa vontade os tolos. ²⁰ Pois vós tolerais se alguém vos põe como escravos, se alguém vos explora, se alguém se aproveita de vós, se alguém age com arrogância, se alguém vos fere no rosto. ²¹ Eu digo como algo desonroso, como se tivéssemos estado fracos; mas naquilo em que algum outro é atrevido, eu também sou atrevido (falo como tolo).

²² Eles são hebreus? Eu também. Eles são israelitas? Eu também. Eles são semente de Abraão? Eu também. ²³ Eles são servidores de Cristo? (Falo como tolo:) eu sou mais ainda; em trabalhos, muito mais; em feridas, mais; em prisões, muito mais; em perigo de morte, muitas vezes.

²⁴ Eu já recebi dos judeus cinco vezes quarenta açoites menos um. ²⁵ Por três vezes já fui espancado com varas, uma vez fui apedrejado, três vezes sofri naufrágios, passei uma noite e um dia à deriva no mar profundo; ²⁶ Muitas vezes em viagens, em perigos de rios, em perigos de assaltantes, em perigos dos da minha nação, em perigos dos gentios, em perigos na cidade, em perigos no deserto, em perigos no mar, em perigos entre falsos irmãos;

²⁷ Em trabalho e fadiga, muitas vezes em vigílias, em fome e em sede, em jejuns muitas vezes, em frio e nudez. ²⁸ Além das coisas de fora, a cada dia me vem preocupações de todas as igrejas. ²⁹ Quem enfraquece, que eu também não enfraqueça? Quem não tropeça no pecado, que eu não me queime por dentro?

³⁰ Se é necessário se orgulhar, eu me orgulharei das coisas relativas à minha fraqueza. ³¹ O Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que é bendito eternamente, sabe que eu não estou mentindo.

³² Em Damasco, o governador subordinado ao Rei Aretas pôs guardas na cidade dos damascenos, querendo me prender. ³³ E me fizeram descer num cesto por uma janela da muralha da cidade, e assim escapei das mãos dele.

Capítulo 11

¹ Quisera eu que pudésseis me suportar em algumas tolices, e, de fato, vós me suportais! ² Porque tenho zelo de vós, um zelo que vem de Deus, pois vos prometi em casamento para apresentar-vos como uma virgem pura a um esposo, que é Cristo.

³ Mas temo que, como a serpente enganou Eva com sua astúcia, vossos pensamentos sejam de alguma forma desviados de uma sincera e pura devoção a Cristo. ⁴ Porque, se alguém vem e proclama outro Jesus diferente daquele que pregamos, ou se recebeis um espírito diferente do que recebestes, ou um evangelho diferente do que aceitastes, a essas coisas tolerais muito bem!

⁵ Porque penso que não sou nem um pouco inferior àqueles ditos "superapóstolos". ⁶ Mas, mesmo que eu não seja treinado em fazer discursos, sou treinado em conhecimento. Em tudo e de todas as maneiras, fizemos isso conhecido a vós.

⁷ Acaso pequei, humilhando a mim mesmo para que fôsseis exaltados? Porque gratuitamente vos preguei o evangelho de Deus. ⁸ Eu despojei outras igrejas, aceitando salário delas, para que pudesse vos servir. ⁹ Quando estava convosco e passava necessidade, não fui um peso a ninguém. Porque os irmãos que vieram da Macedônia providenciaram o que eu precisava. Em tudo evitei ser um peso para vós, e continuarei a evitar.

¹⁰ Pela verdade de Cristo que está em mim, essa glória não me será tirada nas regiões da Acaia. ¹¹ E por quê? Porque eu não amo vocês? Deus sabe que eu amo.

¹² Mas o que faço continuarei fazendo, para remover o pretexto daqueles que querem se gloriar: de que fazem o mesmo trabalho que nós. ¹³ Pois tais pessoas são falsos apóstolos e obreiros enganadores, disfarçando-se de apóstolos de Cristo.

¹⁴ E isso não é surpresa, pois até mesmo Satanás se disfarça de anjo de luz. ¹⁵ Não é grande surpresa que os seus servos também se disfarcem de servos da justiça. O destino deles será o merecido por seus atos.

¹⁶ Digo novamente: Ninguém pense que sou tolo. Mas se vós pensais que sou, recebei-me como um tolo e assim poderei me gloriar um pouco. ¹⁷ O que estou dizendo não é da parte do Senhor, mas falo como um tolo, na confiança de me gloriar. ¹⁸ Já que muitos se gloriam segundo a carne, também eu me gloriarei.

¹⁹ Porque vós de boa vontade tolerais os tolos, já que vós mesmos sois sábios! ²⁰ Pois vós tolerais que alguém vos escravize, vos consuma, tire vantagem de vós, exalte-se sobre vós, ou vos esbofeteie na face. ²¹ Para a nossa vergonha, digo que fomos fracos. Mesmo que alguém se glorie, falo como um tolo, também eu me gloriarei.

²² Eles são hebreus? Eu também sou. Eles são israelitas? Eu também sou. Eles são descendentes de Abraão? Eu também sou. ²³ Eles são servos de Cristo? (Falo como louco) eu sou mais. Já trabalhei muito mais, já estive em mais prisões, sofri açoites além da medida e passei por muitos perigos de morte.

²⁴ Dos judeus recebi cinco vezes os "quarenta açoites menos um". ²⁵ Três vezes fui espancado com varas. Uma vez fui apedrejado. Três vezes naufraguei. Passei uma noite e um dia em mar aberto. ²⁶ Estive em frequentes jornadas, em perigos de rios, de ladrões; em perigos vindos do meu próprio povo e dos gentios; em perigos na cidade, no deserto, no mar; e em perigo de falsos irmãos.

²⁷ Eu tenho estado em trabalhos difíceis e em fadigas, passando muitas noites sem dormir, com fome e com sede, frequentemente em jejum, com frio e em nudez. ²⁸ E, além de tudo isso, há sobre mim a pressão diária da minha preocupação por todas as igrejas. ²⁹ Se alguém enfraquece, eu não me enfraqueço? Se alguém é levado a tropeçar, eu não fico indignado?

³⁰ Se devo me gloriar, eu me gloriarei na minha fraqueza. ³¹ O Deus e Pai do Senhor Jesus, Aquele que é louvado para sempre, sabe que não estou mentindo!

³² Em Damasco, o governador sob a autoridade do rei Aretas vigiava a cidade para me prender. ³³ Mas me desceram em um cesto através de uma janela no muro, e escapei de suas mãos.

Chapter 12

¹ Verdadeiramente não me convém me orgulhar; porque eu virei para as visões e revelações do Senhor. ² Conheço um homem em Cristo que, catorze anos atrás, foi arrebatado até o terceiro céu (se no corpo, não sei; se fora do corpo, não sei; Deus o sabe).

³ E sei que o tal homem (se no corpo, se fora do corpo, não sei; Deus o sabe), ⁴ Foi arrebatado ao paraíso, e ouviu palavras inexprimíveis, que ao homem não é lícito falar. ⁵ D este tal eu me orgulharei, mas de mim mesmo não me orgulharei, a não ser em minhas fraquezas.

⁶ Porque se eu quiser me orgulhar, não serei tolo; porque direi a verdade; porém eu me contenho, para que ninguém me considere mais do que aquilo que vê em mim, ou ouve de mim. ⁷ E para que eu não ficasse arrogante pela excelência das revelações, me foi dado um espinho na carne, que é um mensageiro de Satanás, para me atormentar, para que eu não ficasse arrogante.

⁸ Três vezes eu orei ao Senhor por causa disso, para que isso de afastasse de mim. ⁹ E ele me disse: Minha graça te basta, porque meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. Portanto, com a maior alegria, eu me orgulharei em minhas fraquezas, para que o poder de Cristo habite em mim. ¹⁰ Por isso tenho prazer nas fraquezas, nos insultos, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias por causa de Cristo; porque quando estou fraco, então fico forte.

¹¹ Eu me fiz de tolo ao me orgulhar; mas vós me obrigastes a isso; porque eu devia ser louvado por vós, pois eu em nada fui inferior aos “superapóstolos”, apesar de eu nada ser. ¹² Os meus sinais de apóstolo foram efetuados entre vós em toda paciência, em sinais, milagres e maravilhas. ¹³ Afinal, qual foi a coisa em que fostes inferiores às outras igrejas, a não ser em que eu mesmo não vos fui incômodo? Perdoai-me esta injustiça!

¹⁴ Eis que estou prestes a vir pela terceira vez até vós, e não vos serei incômodo como um peso. Porque eu não busco o que é vosso, mas sim a vós. Porque os filhos não devem guardar bens para os pais, mas sim os pais para os filhos. ¹⁵ E eu de muita boa vontade me gastarei, e me deixarei gastar por vossas almas, ainda que quanto mais eu vos amo, menos sou amado.

¹⁶ Mas que assim seja, que eu não fui incômodo para convosco. Mas, como eu era astuto, eu vos tomei por engano!

¹⁷ Por acaso eu me aproveitei de vós, por meio de alguém que enviei até vós? ¹⁸ Eu roguei a Tito, e enviei ao irmão com ele; por acaso Tito se aproveitou de vós? Por acaso não andamos nós no mesmo espírito, e nos mesmos passos?

¹⁹ Pensais ainda que nós nos desculpamos convosco? Falamos diante de Deus em Cristo; e fazemos tudo isto, ó amados, para vossa edificação.

²⁰ Porque eu temo que, quando vier, eu não vos encontre da maneira que eu quero; e vós me encontreis da maneira que não quereis; para que não haja brigas, invejas, iras, rivalidades, difamações, fofocas, arrogâncias e tumultos. ²¹ Para que, quando eu vier outra vez, meu Deus não me humilhe para convosco, e chore por muitos dos que antes pecaram, e ainda se não arrependeram da imundícia, e fornicção, e promiscuidade que cometeram.

Capítulo 12

¹ Devo me gloriar, mas nada é ganho com isso. Então, passarei às visões e revelações do Senhor. ² Conheço um homem em Cristo, o qual, catorze anos atrás, foi arrebatado ao terceiro céu — se no corpo ou fora do corpo, eu não sei; Deus o sabe.

³ E sei que tal homem — se no corpo, ou fora do corpo, eu não sei; Deus o sabe — ⁴ foi arrebatado ao paraíso, e ouviu coisas muito sagradas para alguém dizer. ⁵ Por tal homem eu me gloriarei; mas por mim, não me gloriarei, exceto das minhas fraquezas.

⁶ Se quisesse gloriar-me, não seria louco, pois estaria falando a verdade; mas não me gloriarei, para que ninguém pense de mim mais do que é visto em mim ou do que ouve de mim. ⁷ Também não me gloriarei por causa de tão extraordinária revelação. Portanto, para que não me orgulhasse demais, me foi dado um espinho na carne, um mensageiro de Satanás para me atormentar, para que eu não me exalte.

⁸ Três vezes implorei ao Senhor sobre isso, para que Ele pudesse tirá-lo de mim. ⁹ E Ele disse: "A minha graça te basta; pois o poder se aperfeiçoa na fraqueza". Portanto, prefiro me orgulhar da minha fraqueza, para que o poder de Cristo habite em mim. ¹⁰ Por isso, estou contente nas fraquezas, nos insultos, nos problemas, nas perseguições e nos desastres, por causa de Cristo. Pois, quando sou fraco, então sou forte.

¹¹ Tornei-me louco! Vós me forçastes a isso, pois eu deveria ser louvado por vós. Pois, em nada fui inferior aos chamados superapóstolos, embora eu não seja nada. ¹² As verdadeiras marcas de um apóstolo foram realizadas entre vós com toda paciência, sinais, maravilhas e milagres. ¹³ Então, como fostes vós menos importantes do que o resto das igrejas, exceto que eu não fui um fardo para vós? Perdoai-me por este erro!

¹⁴ Vede! Estou pronto para voltar a vós pela terceira vez. Não vos serei um fardo; pois não quero o que é vosso, quero a vós outros. Pois os filhos não devem acumular bens para os pais, mas os pais acumular para os filhos. ¹⁵ Alegrementemente gastarei o que tenho e me deixarei ser gasto por vossas almas. Se vos amo mais, serei menos amado?

¹⁶ Dessa forma, não vos sobrecarreguei; mas, já que sou tão astuto, vos prendi com engano. ¹⁷ Por acaso vos explorei através de alguém que enviei? ¹⁸ Eu convenci Tito a ir até vós, e mandei outro irmão com ele. Por acaso Tito vos explorou? Nós não andamos no mesmo espírito? Não demos os mesmos passos?

¹⁹ Pensais que, todo este tempo estávamos nos defendendo perante vós? Diante de Deus, estávamos dizendo todas essas coisas para a vossa edificação.

²⁰ Pois temo que, quando eu vier, não vos encontre como gostaria, e que não me encontreis como gostaríeis. Temo que haja brigas, invejas, ódio, ambição egoísta, calúnias, falatórios, arrogância e desordem. ²¹ Temo que, quando voltar, meu Deus me humilhe diante de vós, e talvez eu me lamente por muitos daqueles que pecaram anteriormente, e não se arrependeram da impureza, da imoralidade sexual e da lascívia que praticaram.

Chapter 13

¹ Esta é a terceira vez que venho até vós; pela boca de duas ou três testemunhas toda palavra será firmada. ² Eu já tinha dito antes, e disse quando estive presente pela segunda vez, e agora ausente o escrevo aos que pecaram anteriormente, e a todos os demais, que se vier outra vez, não lhes serei tolerante;

³ Pois buscais prova de que Cristo fala em mim, o qual em vós não é fraco, mas que é poderoso entre vós. ⁴ Porque ainda que tenha sido crucificado por fraqueza, contudo ele vive pelo poder de Deus. Porque também nós somos fracos nele, porém com ele viveremos pelo poder de Deus em vós.

⁵ Examinai-vos a vós mesmos, se estais na fé; provai-vos a vós mesmos. Ou não conheceis a vós mesmos, que Jesus Cristo está em vós? A menos que vós estejais reprovados. ⁶ Mas espero que vós entendereis que nós não somos reprovados.

⁷ E eu desejo pedindo a Deus que nenhum mal façais; não para que sejamos achados aprovados, mas para que vós façais o bem, e nós sejamos como reprovados. ⁸ Porque nada podemos fazer contra a verdade, mas sim pela verdade.

⁹ Pois nós nos alegramos quando estamos fracos, e vós estais fortes; e isto também desejamos: o vosso aperfeiçoamento. ¹⁰ Por isso eu escrevo estas coisas ausente; para que, quando estiver presente não use de rigor, segundo o poder que o Senhor tem me dado, para edificação, e não para destruição.

¹¹ Quanto às demais coisas, irmãos, alegrai-vos, sede íntegros, consolai-vos, tendes um mesmo entendimento, vivei em paz; e o Deus de amor e paz será convosco. ¹² Saudai-vos uns aos outros com beijo santo.

¹³ Todos os santos vos saúdam. ¹⁴ A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo seja com todos vós. Amém.

Capítulo 13

¹ Esta é a terceira vez que eu irei até vós. "Toda acusação deve ser resolvida pela palavra de duas ou três testemunhas". ² Eu já falei para aqueles que pecaram anteriormente e para todos os demais, quando estive convosco pela segunda vez, e digo de novo: quando voltar novamente, não vos pouparei.

³ Eu vos digo isso porque estais procurando evidências de que Cristo está falando através de mim. Ele não é fraco para convosco. Ao contrário, Ele é poderoso em vós. ⁴ Pois Ele foi crucificado em fraqueza, mas está vivo pelo poder de Deus. Pois nós também somos fracos Nele, mas viveremos com Ele pelo poder de Deus entre vós.

⁵ Examinai a vós mesmos para saberdes se estais na fé. Provai a vós mesmos. Não percebeis que Jesus Cristo está em vós? A não ser que já estais reprovados. ⁶ E eu estou confiante de que reconheceréis que não somos reprovados.

⁷ Oramos a Deus para que não façais mal algum. Não oro para que pareçamos aprovados. Em vez disso, oro para que façais o que é certo, embora pareça que fomos reprovados no teste. ⁸ Pois não podemos fazer coisa alguma contra a verdade, mas apenas em favor da verdade.

⁹ Pois nos alegamos quando estamos fracos e vós estais fortes. Nós também oramos para que sejais aperfeiçoados. ¹⁰ Escrevo essas coisas enquanto estou distante de vós, para que, quando eu estiver convosco, não precise vos tratar com rigor no uso da minha autoridade, a qual o Senhor me deu, para que eu possa vos edificar, e não vos destruir.

¹¹ Finalmente, irmãos, alegrai-vos! Trabalhai para serdes aperfeiçoados, sedes encorajados, concordai uns com os outros, vivei em paz. E o Deus de amor e paz estará convosco. ¹² Saudai-vos uns aos outros com um beijo santo.

¹³ Todos os santos vos saúdam. ¹⁴ Que a graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós.

¹

Galatians

Chapter 1

¹ Paulo, apóstolo (não da parte dos seres humanos, nem por meio de homem algum, mas sim por Jesus Cristo, e por Deus Pai, que o ressuscitou dos mortos), ² e todos os irmãos que estão comigo, para as igrejas da Galácia.

³ Graça seja convosco, e também a paz de Deus nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo, ⁴ que deu a si mesmo pelos nossos pecados, para nos tirar da presente era maligna, conforme a vontade do nosso Deus e Pai, ⁵ ao qual seja a glória para todo o sempre, Amém!

⁶ Admiro-me de que tão rapidamente desviastes daquele que vos chamou na graça de Cristo, em troca de outro evangelho. ⁷ Não que haja outro evangelho, porém há alguns que vos inquietam, e querem perverter o Evangelho de Cristo.

⁸ Porém, ainda que nós mesmos, ou um anjo do céu vos anuncie outro evangelho além do que já vos anunciamos, maldito seja. ⁹ Como já havíamos dito, volto também agora a dizer: se alguém vos anunciar outro evangelho além do que já recebestes, maldito seja. ¹⁰ Pois agora estou buscando a aprovação das pessoas, ou a de Deus? Ou procuro agradar a pessoas? Se ainda tentasse agradar a pessoas, eu não seria servo de Cristo.

¹¹ Pois faço-vos saber, irmãos, que o Evangelho anunciado por mim não se baseia em pessoas; ¹² pois não o recebi, nem aprendi de ser humano algum, mas sim pela revelação de Jesus Cristo.

¹³ Pois já ouvistes da minha conduta no judaísmo, como em excesso eu perseguia e tentava destruir a Igreja de Deus; ¹⁴ e como no judaísmo eu era mais avançado que muitos de minha idade em minha nação, e era extremamente zeloso das tradições de meus pais.

¹⁵ Mas quando aquele que me separou desde o ventre da minha mãe, e por sua graça me chamou, se agradou ¹⁶ de revelar o seu Filho em mim, para eu evangelizar os gentios, de imediato, não fui pedir conselho com pessoa alguma; ¹⁷ nem subi a Jerusalém para os que já eram apóstolos antes de mim; em vez disso, parti para a Arábia, e voltei outra vez a Damasco.

¹⁸ Então, depois de três anos, subi a Jerusalém para visitar Cefas, e estive com ele por quinze dias. ¹⁹ E vi nenhum outro dos apóstolos, a não ser Tiago, o irmão do Senhor. ²⁰ Ora, das coisas que vos escrevo, eis que, diante de Deus, não estou mentindo.

²¹ Depois fui para as regiões da Síria e da Cilícia. ²² Eu, porém, não era conhecido de rosto pelas igrejas da Judeia que estão em Cristo; ²³ mas somente haviam ouvido que “Aquele que antes nos perseguia agora anuncia a fé que antes tentava destruir”. ²⁴ E glorificavam a Deus por causa de mim.

Capítulo 1

¹ Paulo, um apóstolo — não um apóstolo da parte de homens, nem por homem algum, mas por Jesus Cristo e por Deus, o Pai, que O ressuscitou dos mortos —, ² e todos os irmãos comigo, às igrejas da Galácia:

³ Graça e paz a vós, da parte de Deus Pai e do nosso Senhor Jesus Cristo, ⁴ que se entregou por nossos pecados para nos libertar desta presente era maligna, de acordo com a vontade de nosso Deus e Pai. ⁵ A Ele seja a glória para sempre e sempre. Amém.

⁶ Estou surpreso de que vós estejais mudando tão rapidamente para um Evangelho diferente, afastando-vos Daquele que vos chamou pela graça de Cristo. ⁷ Não há outro evangelho, mas existem algumas pessoas que vos causam problemas, e querem distorcer o Evangelho de Cristo.

⁸ Mas, mesmo se nós, ou um anjo vindo do céu vier a proclamar-vos um evangelho diferente daquele que proclamamos a vós, que seja amaldiçoado. ⁹ Como dissemos antes, agora eu digo novamente: se alguém vos proclama um evangelho diferente daquele que vós aceitastes, que seja amaldiçoado". ¹⁰ Porventura, eu agora quero a aprovação dos homens ou de Deus? Ou estou procurando agradar homens? Se estou tentando ainda agradar aos homens, eu não sou servo de Cristo.

¹¹ Porque eu desejo que saibais, irmãos, que o Evangelho que proclamei não é de origem humana. ¹² Eu não o recebi de homem, nem me ensinaram, mas, ao invés disto, ele foi-me revelado por meio de Jesus Cristo.

¹³ Ouvistes falar sobre minha antiga vida no judaísmo, como eu perseguia violentamente a igreja de Deus, e a devastava. ¹⁴ Eu progredi no judaísmo mais do que muitos judeus da minha idade, sendo muito mais zeloso na tradição dos meus antepassados.

¹⁵ Mas, quando Deus, que Se agradou em me escolher desde o ventre da minha mãe, me chamou pela Sua graça ¹⁶ para revelar Seu Filho em mim, para proclamá-Lo entre os Gentios, eu não consultei nem carne nem sangue, ¹⁷ nem subi a Jerusalém àqueles que eram apóstolos antes de mim, mas, ao invés disto, fui à Arábia e então retornei a Damasco.

¹⁸ Então, três anos depois, subi a Jerusalém para visitar Cefas, e fiquei com ele por quinze dias. ¹⁹ Mas eu não vi nenhum dos outros apóstolos, exceto Tiago, o irmão do Senhor. ²⁰ No que vos escrevo, asseguro, diante de Deus, que eu não estou mentindo.

²¹ Depois, eu fui às regiões da Síria e da Cilícia. ²² Eu ainda não era conhecido pessoalmente pelas igrejas da Judeia que estavam em Cristo; ²³ mas eles apenas ouviam: "Aquele que antes nos perseguia agora está proclamando a fé que ele procurava destruir". ²⁴ E eles glorificavam a Deus por minha causa.

Chapter 2

¹ Depois de passados catorze anos, subi outra vez a Jerusalém com Barnabé, levando comigo também Tito. ² E, por causa de uma revelação, subi, e lhes declarei o Evangelho que prego entre os gentios. Isso, porém, foi em particular, com os mais influentes, para que eu não corresse ou tivesse corrido em vão.

³ Porém nem mesmo Tito, que estava comigo, sendo grego, foi obrigado a se circuncidar. ⁴ E isso por causa de falsos irmãos, que haviam se infiltrado, e entraram secretamente para espionar a nossa liberdade que temos em Cristo Jesus, a fim de nos tornar escravos. ⁵ A eles nem sequer por um momento cedemos a nos sujeitarmos, para que a verdade do Evangelho permanecesse em vós.

⁶ E quanto aos de maior influência (o que haviam sido antes não me importa; Deus não se interessa na aparência humana); esses, pois, que eram influentes, nada me acrescentaram. ⁷ Pelo contrário, quando viram que o Evangelho aos incircuncisos havia sido confiado a mim, assim como a Pedro, aos circuncisos, ⁸ (pois aquele que operou em Pedro para o apostolado da circuncisão, esse operou também em mim para os gentios)

⁹ e quando Tiago, Cefas, e João, que eram considerados como colunas, reconheceram a graça que me foi dada, eles estenderam as mãos direitas de comunhão a mim e a Barnabé, para que nós fôssemos aos gentios, e eles aos circuncisos; ¹⁰ sob a condição de que nos lembrássemos dos pobres; isso também procurei fazer com empenho.

¹¹ E quando Cefas veio a Antioquia, estive contra ele face a face, pois ele devia ser repreendido; ¹² porque, antes que alguns que Tiago enviou chegassem, ele comia com os gentios; mas depois que chegaram, ele se retirou e se separou, temendo os que eram da circuncisão.

¹³ E também com ele os outros judeus fingiram, de maneira que até Barnabé se deixou levar pela hipocrisia deles.

¹⁴ Mas quando vi que não estavam agindo corretamente conforme a verdade do Evangelho, disse na presença de todos a Cefas: “Se tu, que és judeu, vives como gentio, e não como judeu, como obrigas os gentios a viverem como judeus?”

¹⁵ Nós, que somos judeus por natureza, e não pecadores dentre os gentios, ¹⁶ sabemos que o ser humano não é justificado pelas obras da Lei, mas sim pela fé em Cristo Jesus. Também nós temos crido em Cristo Jesus, para que fôssemos justificados pela fé em Cristo, e não pelas obras da Lei; pois ninguém se justificará pelas obras da Lei.

¹⁷ Mas se nós, que buscamos ser justificados em Cristo, também nós mesmos somos achados pecadores, por isso Cristo contribui com o pecado? De maneira nenhuma! ¹⁸ Pois, se volto a construir as coisas que já destruí, provo que eu mesmo cometi transgressão. ¹⁹ Pois pela Lei estou morto para a Lei, a fim de que eu viva para Deus.

²⁰ Já estou crucificado com Cristo. Estou vivendo não mais eu, mas Cristo vive em mim; e vivo a minha vida na carne por meio da fé no Filho de Deus, que me amou, e entregou a si mesmo por mim. ²¹ Não anulo a graça de Deus; pois, se a justiça é por meio da Lei, logo Cristo morreu por nada.

Capítulo 2

¹ Então, depois de catorze anos, eu fui de novo para Jerusalém com Barnabé, levando Tito também comigo. ² Eu fui por causa de uma revelação e expliquei-lhes o evangelho que estou proclamando entre os gentios. Eu falei particularmente para aqueles que pareciam ter mais influência, para ter certeza de que eu não corra, ou tenha corrido em vão.

³ Mas nem mesmo Tito que estava comigo, o qual era grego, foi forçado a ser circuncidado. ⁴ Esta questão surgiu por causa dos falsos irmãos que vieram em secreto para espionar a liberdade que temos em Cristo Jesus. Eles desejavam reduzir-nos à escravidão. ⁵ Mas nós não nos rendemos em submissão a eles nem mesmo por um momento, para que a verdade do evangelho continue imutável para vós.

⁶ Mas aqueles que disseram que eram líderes não contribuíram em nada comigo. Não importa para mim a posição que eles tinham. Deus não julga pela aparência. ⁷ Ao contrário, eles viram que me foi confiada a proclamação do evangelho aos que são incircuncisos, assim como Pedro estava para proclamar o evangelho aos que são circuncidados, ⁸ pois Deus, que trabalhou em Pedro para o apostolado aos que são circuncidados, também trabalhou em mim para os gentios.

⁹ Quando Tiago, Cefas e João, que eram reconhecidos como aqueles que eram colunas da igreja, compreenderam a graça que me tinha sido dada, eles estenderam a mão direita da fraternidade a Barnabé e a mim. Eles fizeram isso para que nós pudéssemos ir aos gentios, e para que eles fossem aos que eram circuncidados. ¹⁰ Eles também queriam que nos lembrássemos dos pobres. O que eu também estava ansioso para fazê-lo.

¹¹ Porém, quando Cefas veio para Antioquia, eu lhe resisti fortemente, pois ele estava errado. ¹² Antes que viessem certos homens da parte de Tiago, Cefas comia juntamente com os gentios. Mas, quando esses homens vieram, ele se retirou e manteve-se distante dos gentios, pois ele temia os que exigiam a circuncisão.

¹³ Também os outros judeus juntaram-se a Cefas nessa hipocrisia. O resultado foi que até Barnabé se deixou levar pela hipocrisia deles. ¹⁴ Mas, quando eu vi que eles não estavam seguindo a verdade do evangelho, eu falei para Cefas diante de todos: "Se vós sois judeus, mas estais vivendo à maneira dos gentios e não como os judeus, como podeis forçá-los a viver como judeus?"

¹⁵ Nós, que somos judeus por nascimento e não "pecadores gentios", ¹⁶ sabemos que ninguém é justificado pela obra da Lei mas pela fé em Cristo Jesus. Nós viemos à fé em Cristo para que possamos ser justificados pela fé Nele e não pelas obras da Lei. Porque pelas obras da Lei nenhuma carne será justificada.

¹⁷ Mas, se quando buscamos ser justificados em Cristo, fomos também nós mesmos achados pecadores, assim Cristo se tornaria um ministro do pecado? Certo que não! ¹⁸ Pois, se eu reconstruo aquelas coisas que eu já destruí, eu me faço um transgressor da Lei. ¹⁹ Eu, pois, mediante a Lei, morri para a Lei, para que eu possa viver para Deus.

²⁰ Eu fui crucificado com Cristo, assim não vivo mais eu, mas Cristo vive em mim. A vida que agora vivo na carne eu vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e deu a sua vida por mim. ²¹ Não posso negar a graça de Deus, pois se a justificação existisse através da Lei, então Cristo morreu inutilmente.

Chapter 3

¹ Ó insensatos gálatas, quem vos iludiu? Diante dos vossos olhos Jesus Cristo foi retratado como crucificado! ² Só isto eu queria saber de vós: recebestes o Espírito pelas obras da Lei ou pela pregação da fé? ³ Sois vós tão insensatos que, depois de começardes no Espírito, agora terminareis na carne?

⁴ Experimentastes tantas coisas em vão? Se é que foi mesmo em vão! ⁵ Ora, aquele que vos dá o Espírito e que opera maravilhas entre vós faz isso por causa das obras da Lei ou da pregação da fé?

⁶ Assim como “Abraão creu em Deus, e foi lhe reputado como justiça”, ⁷ entendei, pois, que os que são da fé são filhos de Abraão. ⁸ E a Escritura, prevendo que Deus justificaria os gentios pela fé, prenunciou o Evangelho a Abraão, dizendo: Todas nas nações serão abençoadas em ti. ⁹ Portanto, os que são da fé são abençoados com o crente Abraão.

¹⁰ Pois todos os que são das obras da Lei estão sob maldição, porque está escrito: Maldito todo aquele que não permanecer em todas as coisas que estão escritas no livro da Lei, para fazê-las. ¹¹ E é evidente que pela Lei ninguém será justificado, porque: O justo viverá pela fé. ¹² A Lei não provém da fé; porém: Quem fizer estas coisas por elas viverá.

¹³ Cristo nos resgatou da maldição da Lei ao se fazer maldição para o nosso benefício (pois está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado em um madeiro.) ¹⁴ com a finalidade de que a bênção de Abraão chegasse aos gentios em Jesus Cristo, para que recebêssemos a promessa do Espírito por meio da fé.

¹⁵ Irmãos, estou falando em termos humanos: ainda que seja o pacto de uma pessoa, depois de confirmado, ninguém o anula, nem lhe acrescenta. ¹⁶ Ora, as promessas foram ditas a Abraão e à sua descendência. E não diz: “E às descendências” como que falando de muitos, mas sim como a um: “E à tua descendência”, que é Cristo.

¹⁷ Mas digo isto: o pacto foi confirmado anteriormente por Deus; e a Lei que veio quatrocentos e trinta anos depois não o invalida de maneira que anule a promessa. ¹⁸ Pois, se a herança é pela Lei, já não é pela promessa; mas foi por meio da promessa que Deus a concedeu gratuitamente a Abraão.

¹⁹ Para que, pois, é a Lei? Ela foi ordenada por causa das transgressões, até que chegasse o descendente a quem a promessa havia sido feita; e foi posta pelos anjos na mão de um mediador. ²⁰ Ora, o mediador não é de um só, mas Deus é um.

²¹ Acaso, pois, a Lei é contra as promessas de Deus? De maneira nenhuma! Pois, se a Lei houvesse sido entregue para que pudesse dar vida, na verdade a justiça teria sido pela Lei. ²² Mas a Escritura prendeu tudo debaixo do pecado a fim de que a promessa fosse dada aos crentes por meio da fé em Jesus Cristo.

²³ Porém, antes que a fé viesse, estávamos vigiados sob a Lei, e presos, até que a fé fosse revelada. ²⁴ Dessa maneira, a Lei foi nosso tutor em condução a Cristo, para que pela fé fôssemos justificados. ²⁵ Mas depois que a fé chegou, já não estamos mais sob um tutor, ²⁶ pois todos vós sois filhos de Deus por meio da fé em Cristo Jesus;

²⁷ pois todos vós que fostes batizados em Cristo já vos revestistes de Cristo. ²⁸ Assim, não há judeu nem grego; não há servo nem livre; não há macho nem fêmea. Pois todos vós sois um em Cristo Jesus. ²⁹ E, se vós sois de Cristo, então sois descendência de Abraão, e herdeiros conforme a promessa.

Capítulo 3

¹ Gálatas insensatos, quem foi que vos enfeitiçou? Não foi a crucificação de Jesus Cristo vividamente representada diante de vossos olhos? ² Eu só quero saber isto de vós: recebestes o Espírito pelas obras da lei ou por acreditardes no que ouvistes? ³ Sois vós assim tão tolos? Começastes no Espírito para agora simplesmente terminardes na carne?

⁴ Sofrestes tantas coisas por nada? Seria de fato isso em vão? ⁵ Aquele que dá o Espírito a vós, e opera poderosas obras entre vós, faz isso pelas obras da Lei ou pelo ouvir com fé?

⁶ Como Abraão "creu em Deus e isto lhe foi creditado como justiça", ⁷ sabeis, da mesma forma, que aqueles que acreditam são filhos de Abraão. ⁸ A Escritura, prevendo que Deus justificaria os gentios pela fé, de antemão proclamou esta boa nova para Abraão, dizendo: "Em ti, todas as nações serão abençoadas". ⁹ Assim, os que são da fé são abençoados juntamente com Abraão, o homem de fé.

¹⁰ Pois todos os que confiam nas obras da Lei estão debaixo de uma maldição, pois está escrito: "Maldito é todo o que não permanece na prática de todas as coisas escritas no livro da Lei". ¹¹ Agora está claro que Deus não justifica ninguém pela Lei, pois "O justo viverá pela fé". ¹² A Lei não é de fé, mas, em vez disso, "Aquele que faz as obras da Lei viverá por elas".

¹³ Cristo nos redimiu da maldição da Lei, tornando-se maldição por nós, pois está escrito: "Maldito é todo aquele que é pendurado no madeiro". ¹⁴ A fim de que a bênção de Abraão possa vir aos gentios em Cristo Jesus, de forma que, pela fé possamos receber a promessa do Espírito.

¹⁵ Irmãos, falarei como homem. Mesmo em um testamento humano, ninguém o anula nem lhe acrescenta algo, uma vez que é estabelecido pela lei. ¹⁶ Agora, as promessas foram ditas a Abraão e ao seu descendente. Não é dito "aos descendentes", referindo-se a muitos; mas, em vez disso, a apenas um, "ao seu descendente", que é Cristo.

¹⁷ Agora, o que digo é isto: a Lei, vinda quatrocentos e trinta anos depois, não deixa de lado o Testamento previamente estabelecido por Deus. ¹⁸ Pois se a herança vem pela Lei, então não vem mais pela promessa. Todavia, Deus deu a herança a Abraão por uma promessa.

¹⁹ Qual é, então, o propósito da Lei? Ela foi acrescentada por causa das transgressões, até que o descendente de Abraão viesse àqueles para quem a promessa tinha sido feita. A Lei foi promulgada por meio de anjos por um mediador. ²⁰ Mas, um mediador implica em mais de uma pessoa; porém, Deus é um.

²¹ Então, é a Lei contra as promessas de Deus? De jeito nenhum! Pois se tivesse sido dada uma lei capaz de dar vida, a justiça certamente teria vindo pela Lei. ²² Mas a Escritura aprisionou todas as coisas debaixo do pecado. Deus assim o fez a fim de que a promessa da salvação pela fé em Jesus Cristo fosse dada aos que creem.

²³ Mas, antes que a fé em Cristo viesse, nós estávamos aprisionados e confinados debaixo da Lei, até a revelação da fé. ²⁴ Então a Lei se tornou nossa tutora, até que Cristo viesse, para que pudéssemos ser justificados pela fé. ²⁵ Agora que a fé veio, nós não mais estamos sob um tutor. ²⁶ Pois vós sois todos filhos de Deus, pela fé em Cristo Jesus.

²⁷ Todos vós que fostes batizados em Cristo vos revestistes de Cristo. ²⁸ Não há judeu nem grego, nem escravo nem livre, nem homem nem mulher; pois vós sois todos um em Cristo Jesus. ²⁹ Se vós sois de Cristo, então, sois descendentes de Abraão, herdeiros de acordo com a promessa.

Chapter 4

¹ Digo, porém, que, enquanto o herdeiro é criança, em nada é diferente do servo, ainda que seja senhor de tudo. ² Mas está sob tutores e administradores, até o tempo determinado pelo pai.

³ Assim também nós, quando éramos crianças, estávamos escravizados debaixo dos princípios elementares do mundo. ⁴ Mas quando o tempo se completou, Deus enviou o seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a Lei, ⁵ para redimir os que estavam sob a Lei, a fim de que nós recebêssemos a adoção como filhos.

⁶ E, como sois filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito do seu Filho, que clama: “Aba, Pai!” ⁷ Portanto, tu já não és mais servo, mas sim filho; e se és filho, também és herdeiro por meio de Deus.

⁸ Quando, porém, não conhecíeis a Deus, vós servíeis aos que por natureza não são deuses. ⁹ Mas agora, que conheceis Deus, mais que isso, por Deus sois conhecidos, por que voltais outra vez aos fracos e miseráveis princípios elementares, aos quais quereis servir de novo?

¹⁰ Vós guardais dias, meses, tempos, e anos. ¹¹ Temo a vosso respeito de que talvez eu tenha trabalhado para convosco em vão.

¹² Rogo-vos, irmãos, que sejais como eu, pois também eu sou como vós. Nenhum mal me fizestes. ¹³ E vós sabeis que foi com uma enfermidade da carne que vos anunciei o Evangelho pela primeira vez; ¹⁴ E não cedestes à tentação de ter desprezo ou repugnância por meu aspecto físico; ao contrário, vós me recebestes como a um mensageiro de Deus, como ao próprio Cristo Jesus.

¹⁵ Onde está, pois, a vossa alegria? Pois eu vos dou testemunho de que, se fosse possível, teríeis arrancado os vossos próprios olhos para dá-los a mim. ¹⁶ Tornei-me, por acaso, vosso inimigo por ter vos dito a verdade?

¹⁷ Eles têm interesse por vós, mas não com boa intenção; mas querem vos isolar de mim, para que vós mostreis interesse por eles. ¹⁸ É bom, porém, mostrar interesse para o bem sempre, e não somente quando estou presente convosco.

¹⁹ Meus filhinhos, por quem volto a sofrer dores de parto, até que Cristo seja formado em vós: ²⁰ queria eu estar agora presente convosco, e mudar meu tom de voz, pois estou perplexo a vosso respeito.

²¹ Respondei-me vós, que quereis estar sob a Lei: não ouvís a Lei? ²² Pois está escrito que Abraão tinha dois filhos: um da escrava, e outro da livre. ²³ O da escrava nasceu segundo a carne, mas o da livre, pela promessa.

²⁴ Isto serve de ilustração, pois estes são dois pactos: um é o do monte Sinai, que gera filhos para a escravidão, que é Agar. ²⁵ Ora, esta Agar é o monte Sinai, na Arábia, e corresponde à Jerusalém de agora, pois é escravizada com os filhos dela.

²⁶ Mas a Jerusalém de cima é livre; esta é a nossa mãe. ²⁷ Pois está escrito: Alegra-te, ó estéril, que não geras filhos; extravasa gritando de júbilo, tu, que não estás de parto; porque muitos mais são os filhos da solitária, que os da que tem marido.

²⁸ Vós, porém, irmãos, como Isaque, sois filhos da promessa. ²⁹ Porém, assim como naquele tempo o que nasceu segundo a carne perseguia o que nasceu segundo o Espírito, assim também é agora.

³⁰ Mas o que diz a Escritura? Expulsa a escrava e o filho dela, porque de maneira nenhuma o filho da escrava herdará com o filho da livre. ³¹ Portanto, irmãos, não somos filhos da escrava, mas sim da livre.

Capítulo 4

¹ Estou dizendo que o herdeiro, enquanto for uma criança, não é diferente de um escravo, embora seja o dono de toda a propriedade. ² Entretanto, ele está sujeito a tutores e curadores até o tempo determinado pelo seu pai.

³ Assim também nós, quando éramos crianças, éramos mantidos escravizados pelos princípios elementares do mundo. ⁴ Mas, quando chegou o tempo exato, Deus enviou Seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a Lei. ⁵ Ele fez isso para resgatar os que estavam sob a Lei, a fim de que recebêssemos a adoção como filhos.

⁶ E porque vós sois filhos, Deus enviou o Espírito de Seu Filho em nossos corações, que clama "Aba, Pai!". ⁷ De modo que você já não é mais um escravo, mas um filho. Se és um filho, então és também herdeiro através de Deus.

⁸ Mas, naquele momento, quando vós não conhecíeis a Deus, fostes feitos para serdes escravos dos que por natureza não eram deuses de modo algum. ⁹ Mas, agora que conheceis a Deus, ou melhor, agora que vós sois conhecidos por Deus, por que estais voltando aos fracos e miseráveis princípios elementares? Quereis ser escravos novamente?

¹⁰ Vós guardais dias e luas novas, estações e anos! ¹¹ Eu temo por vós que, de algum modo, eu tenha trabalhado em vão para convosco.

¹² Eu vos imploro, irmãos, tornem-se como eu, porque eu também me tornei como vós. Vós não me fizestes mal. ¹³ Mas vós sabeis que foi por uma enfermidade física que eu vos anunciei o evangelho pela primeira vez. ¹⁴ Apesar de a minha condição física ter-vos colocado em prova, vós não me desprezastes ou rejeitastes. Ao invés disso, recebestes a mim como a um anjo de Deus, como se eu fosse o próprio Cristo Jesus.

¹⁵ Onde, então, está a vossa alegria? Pois eu vos testifico que, se possível, vós teríeis arrancado vossos próprios olhos para dá-los a mim. ¹⁶ Então, tornei-me vosso inimigo por vos dizer a verdade?

¹⁷ Eles zelosamente vos procuram, mas não para o bem. Eles querem separar-vos de mim para que os sigam. ¹⁸ É sempre bom serdes zelosos por bons propósitos e não apenas quando eu estou presente entre vós.

¹⁹ Meus filhinhos, estou sofrendo dores de parto por vós novamente, até Cristo ser formado em vós. ²⁰ Eu gostaria de estar presente convosco agora e mudar meu tom, porque eu estou perplexo sobre vós.

²¹ Dizei-me vós, que desejais estar debaixo da Lei: não ouvistes o que a Lei diz? ²² Porque está escrito que Abraão teve dois filhos, um da mulher escrava e outro da livre. ²³ Contudo o da escrava nasceu segundo a carne, mas o filho da outra nasceu mediante a promessa.

²⁴ Essas coisas podem ser interpretadas alegoricamente, pois essas duas mulheres são como duas alianças. Uma delas é a do Monte Sinai. Ela dá à luz crianças que são escravas. Essa é Agar. ²⁵ Então, Agar representa o Monte Sinai na Arábia. E ela simboliza a atual Jerusalém, pois ela está em escravidão com seus filhos.

²⁶ Mas a Jerusalém que está acima é livre, e ela é nossa mãe. ²⁷ Porque está escrito: "Regozija-te, ó estéril, que não dás à luz. Clama e exulta de alegria tu, que não sofres as dores de parto. Porque os filhos da mulher abandonada são mais numerosos do que os da que tem marido".

²⁸ Agora vós, irmãos, assim como Isaque, sois filhos da promessa. ²⁹ Naquele tempo, o que nasceu de acordo com a carne perseguiu o que nasceu de acordo com o Espírito. Assim também é agora.

³⁰ O que as Escrituras dizem? "Lança fora a escrava e seu filho. Porque o filho da escrava não compartilhará da herança com o filho da mulher livre". ³¹ Assim sendo, irmãos, nós não somos filhos da mulher escrava, mas da mulher livre.

Chapter 5

¹ Para a liberdade Cristo nos libertou; portanto, estai firmes, e não volteis a vos prender com o jugo da escravidão.

² Eis que eu, Paulo, vos digo, que se vos deixardes circuncidar, Cristo vos será útil em nada.

³ E de novo atesto que todo homem que se deixar circuncidar está obrigado a obedecer a toda a Lei. ⁴ Desligados estais de Cristo, vós que quereis ser justos pela Lei; da graça caístes.

⁵ Pois, por meio do Espírito, pela fé, aguardamos a esperança da justiça; ⁶ porque, em Cristo Jesus, nem a circuncisão nem a incircuncisão tem valor algum; mas sim a fé, que opera por meio do amor. ⁷ Estáveis correndo bem; quem vos impediu de obedecerdes à verdade? ⁸ Esta persuasão não parte daquele que vos chama.

⁹ Um pouco de fermento leveda toda a massa. ¹⁰ Acerca de vós, confio no Senhor de que não mudareis a vossa mentalidade; mas aquele que vos perturba, seja quem for, sofrerá o julgamento.

¹¹ Mas se eu, irmãos, ainda prego a circuncisão, por que, então, sou perseguido? Então a ofensa da cruz está anulada! ¹² Gostaria que aqueles que estão vos perturbando castrassem a si mesmos.

¹³ Pois vós, irmãos, fostes chamados para a liberdade. Somente não useis a liberdade como oportunidade para a carne; em vez disso, servi-vos uns aos outros pelo amor. ¹⁴ Pois toda a Lei se cumpre em uma só regra, que é: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo. ¹⁵ Se, porém, mordeis e devorais uns aos outros, cuidado para não vos destruídes mutuamente.

¹⁶ Mas eu digo: andai no Espírito, e não executeis o mau desejo da carne. ¹⁷ Pois a carne deseja contra o Espírito, e o Espírito contra a carne; pois estes se opõem mutuamente, para que não façais o que quereis. ¹⁸ Mas, se sois guiados pelo Espírito, não estais debaixo da Lei.

¹⁹ As obras da carne são evidentes. São elas: pecado sexual, impureza, devassidão, ²⁰ idolatria, feitiçaria, inimizades, brigas, ciúmes, iras, rivalidades egoístas, desavenças, facções, ²¹ invejas, bebedices, orgias, e coisas semelhantes a essas, das quais eu havia vos dito anteriormente; assim como eu também haviavos dito antes que os que praticam tais coisas não herdarão o Reino de Deus.

²² Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, paciência, benignidade, bondade, fidelidade, ²³ mansidão, domínio próprio. Contra essas coisas não há lei. ²⁴ Os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne com as paixões e os maus desejos.

²⁵ Se vivemos no Espírito, também no Espírito andemos. ²⁶ Não nos tornemos presunçosos, irritando uns aos outros, e invejando uns aos outros.

Capítulo 5

¹ Portanto, foi para a liberdade que Cristo nos libertou. Entretanto, permaneçei firmes, e não vos coloquais novamente debaixo do jugo da escravidão. ² Vede, eu, Paulo vos digo que se vos deixardes circuncidar, Cristo nada vos beneficiará.

³ Outra vez eu testifico a cada homem que se deixa circuncidar, que ele se torna obrigado a obedecer toda a Lei. ⁴ Vós estais separados de Cristo, vós que desejais ser justificados pela Lei; vós não mais experimentais graça.

⁵ Pois, através do Espírito, pela fé, nós esperamos ansiosamente pela esperança da justiça. ⁶ Em Cristo Jesus nem circuncisão nem incircuncisão significam coisa alguma, mas somente a fé trabalhando através do amor. ⁷ Vós estáveis correndo bem. Quem vos impediu de obedecer a verdade? ⁸ Essa persuasão não vem Daquele que vos chama.

⁹ Um pouco de fermento faz toda a massa crescer. ¹⁰ Eu confio no Senhor que vós não tereis outra visão. Aquele que vos está perturbando será punido, quem quer que seja.

¹¹ Irmãos, se eu ainda proclamo a circuncisão, por que ainda sou perseguido? Neste caso o escândalo da cruz foi removido. ¹² E para todos que estão vos perturbando, eu que gostaria que eles se castrassem!

¹³ Porque vós, irmãos, fostes chamados para a liberdade; contudo não useis vossa liberdade como uma oportunidade para a natureza pecaminosa, em vez disso, servi-vos uns aos outros por amor. ¹⁴ Pois toda a Lei é cumprida em um mandamento: "Amareis ao teu próximo como a ti mesmo". ¹⁵ Entretanto se vós mordeis e devorais uns aos outros, cuidai para que não sejais consumidos uns pelos outros.

¹⁶ Contudo eu vos digo, andai pelo Espírito e não satisfareis os desejos da natureza pecaminosa. ¹⁷ Pois os desejos da natureza pecaminosa são contra o Espírito, e os desejos do Espírito são contra a natureza pecaminosa, porque estes estão em conflito um com o outro. O fim é para que vós não façais as coisas que desejais. ¹⁸ Mas, se sois guiados pelo Espírito, não estais debaixo da Lei.

¹⁹ Agora, as obras da natureza pecaminosa são evidentes: imoralidade sexual, impureza, lascívia, ²⁰ idolatria, feitiçaria, hostilidade, briga, ciúme, ira, rivalidade, dissensões, divisão, ²¹ inveja, embriaguez, orgia, e como essas coisas. Eu vos advirto, como o fiz anteriormente, que todos aqueles que praticam essas coisas não herdarão o Reino de Deus.

²² Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência, benignidade, bondade, fé, ²³ gentileza, domínio próprio; contra essas coisas não há Lei. ²⁴ Aqueles que pertencem a Cristo Jesus crucificaram a natureza pecaminosa com suas paixões e desejos.

²⁵ Se nós vivemos pelo Espírito, vamos também andar pelo Espírito. ²⁶ Não nos tornemos orgulhosos, provocando uns aos outros, ou invejando uns aos outros.

Chapter 6

¹ Irmãos, se alguém for surpreendido em algum pecado, vós que sois espirituais, restaurai o tal com espírito de mansidão, prestando atenção a ti mesmo, para que também não sejas tentado. ² Levai as cargas uns dos outros, e assim cumprireis a lei de Cristo.

³ Pois, se alguém pensa ser alguma coisa, sendo nada, engana a si mesmo. ⁴ Cada um, porém, examine a sua própria obra, e então terá orgulho em si mesmo sozinho, e não em outro; ⁵ pois cada um levará a sua própria carga.

⁶ Mas aquele que é instruído na palavra compartilhe todas as boas coisas com aquele que o instrui. ⁷ Não vos enganeis: Deus não se deixa escarnecer; pois, o que o ser humano semear, isso também colherá. ⁸ Pois quem semear para a sua carne, da carne colherá degradação; mas quem semear para o Espírito, do Espírito colherá a vida eterna.

⁹ Porém não cansemos de fazer o bem, pois no tempo devido colheremos, se não desistirmos. ¹⁰ Portanto, enquanto tivermos oportunidade, façamos o bem a todos; mas principalmente aos familiares da fé.

¹¹ Olhai como são grandes as letras que vos escrevi da minha mão. ¹² Todos os que querem mostrar boa aparência na carne, estes vos obrigam a vos circuncidarem, somente para não serem perseguidos por causa da cruz de Cristo. ¹³ Pois nem mesmo os que se circuncidam guardam a Lei; mas querem que vos circuncideis, para se orgulharem de vossa carne.

¹⁴ Mas longe de mim esteja me orgulhar, a não ser na cruz do nosso Senhor Jesus Cristo; por meio dela, o mundo está crucificado para mim, e eu para o mundo. ¹⁵ Pois nem a circuncisão é coisa alguma, nem a incircuncisão; mas sim a nova criatura. ¹⁶ E todos os que andarem conforme esta regra, paz e misericórdia estejam sobre eles, e sobre o Israel de Deus.

¹⁷ De agora em diante, ninguém me perturbe, porque trago no meu corpo as marcas de Jesus. ¹⁸ A graça do nosso Senhor Jesus Cristo seja com o vosso espírito, irmãos. Amém!

Capítulo 6

¹ Irmãos, se um homem for pego em alguma transgressão, vós que sois espirituais deveis restaurar esta pessoa com espírito de gentileza; e cuidai de vós mesmos, para que também não venhais a ser tentados. ² Carregai os fardos uns dos outros, e assim cumprireis a lei de Cristo.

³ Pois se alguém pensa ser alguma coisa, quando não é nada, engana-se a si mesmo. ⁴ Cada um deve examinar sua própria conduta; então, terá algo apenas em si mesmo para se orgulhar, sem se comparar com qualquer outro. ⁵ Pois cada um vai carregar sua própria carga.

⁶ Aquele a quem é ensinada a Palavra precisa compartilhar todas as coisas boas com quem o instrui. ⁷ Não vos enganeis, de Deus não se zomba. Tudo aquilo que o homem plantar é o que ele também colherá. ⁸ Pois aquele que planta para sua própria natureza pecaminosa, colherá destruição; mas aquele que planta para o Espírito, colherá vida eterna do Espírito.

⁹ Nós não devemos nos cansar de fazer o bem, pois no tempo certo vamos alcançar a colheita, se não desistirmos.

¹⁰ Assim, enquanto temos oportunidade, façamos o bem a todos, especialmente para aqueles da família da fé.

¹¹ Vede com que letras grandes eu vos escrevo com minha própria mão. ¹² Aqueles que querem causar uma boa impressão na carne vos obrigam a ser circuncidados, somente para que eles não venham a ser perseguidos pela cruz de Cristo. ¹³ Pois nem aqueles que se circuncidam cumprem a Lei; mas eles querem que sejais circuncidados para terem motivo de orgulho na vossa carne.

¹⁴ Que nunca aconteça de eu me orgulhar, exceto da cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, por meio do qual o mundo está crucificado para mim, e eu para o mundo. ¹⁵ Pois nem a circuncisão, nem a incircuncisão, é alguma coisa, mas o ser uma nova criação. ¹⁶ E a todos que vivem de acordo com este padrão, que a paz e a misericórdia sejam sobre eles, e sobre o Israel de Deus.

¹⁷ Que, de agora em diante, ninguém me cause perturbações, pois carrego as marcas de Jesus em meu corpo. ¹⁸ Que a graça do nosso Senhor Jesus Cristo seja com o vosso espírito, irmãos. Amém.

Ephesians

Chapter 1

¹ Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, aos santos que estão em Éfeso, e fiéis em Cristo Jesus. ² Graça e paz, de Deus nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo, sejam convosco.

³ Bendito seja o Deus e Pai do nosso Senhor Jesus Cristo, que nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo. ⁴ Assim como nos escolheu nele antes da fundação do mundo, para que fôssemos santos e irrepreensíveis diante dele em amor.

⁵ E nos predestinou como filhos adotados por meio de Jesus Cristo para si mesmo, conforme o bom prazer de sua vontade; ⁶ para louvor da glória de sua graça, a qual nos concedeu gratuitamente no Amado.

⁷ Nele temos a libertação pelo seu sangue, o perdão dos pecados, conforme as riquezas da sua graça, ⁸ que ele fez transbordar em nós em toda sabedoria e prudência.

⁹ E nos revelou o mistério da sua vontade, conforme o seu bom prazer, que propôs nele, ¹⁰ para a administração do cumprimento dos tempos, isto é, voltar a reunir todas as coisas em Cristo, tanto as que estão nos céus, quanto as que estão na terra.

¹¹ Nele também fomos feitos herança, havendo sido predestinados conforme o propósito daquele que faz todas as coisas segundo o conselho da sua vontade, ¹² para que fôssemos para louvor da sua glória, nós os que primeiro esperamos em Cristo.

¹³ E também vós, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação, e nele crestes, nele fostes selados com o Espírito Santo da promessa, ¹⁴ que é a garantia da nossa herança, até a libertação da propriedade de Deus, para louvor da sua glória.

¹⁵ Por isso eu, desde que ouvi da fé que há entre vós no Senhor Jesus, e do amor a todos os santos, ¹⁶ não paro de agradecer a Deus por vós, lembrando-me em minhas orações.

¹⁷ Oro para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai glorioso, vos dê o Espírito de sabedoria e de revelação no conhecimento dele; ¹⁸ e que sejam iluminados os olhos do vosso coração, para que conheçais qual é a esperança para a qual ele chamou, quais são as riquezas da gloriosa herança dele nos santos,

¹⁹ e qual é a superabundante grandeza do seu poder para nós, que cremos, conforme a operação da sua poderosa força, ²⁰ a qual ele operou em Cristo, ressuscitando-o dos mortos; e o colocou à direita dele nos céus, ²¹ acima de todo governo, autoridade, poder, domínio, e de todo nome que se nomeia, não só nesta era, mas também na futura.

²² Ele também sujeitou todas as coisas debaixo dos seus pés, e o constituiu por cabeça sobre todas as coisas para a Igreja, ²³ que é o seu corpo, a plenitude daquele que enche tudo em todas as coisas.

Capítulo 1

¹ Paulo, apóstolo de Cristo Jesus, pela vontade de Deus, aos santos de Deus em Éfeso, e que são fiéis em Cristo Jesus. ² Graça a vós, e paz que vem de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.

³ Que o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo seja louvado, que nos abençoou com toda bênção espiritual nos lugares celestiais em Cristo. ⁴ Antes da criação do mundo, Deus nos escolheu em Cristo para que sejamos santos e inculpáveis aos Seus olhos.

⁵ Deus nos predestinou para adoção como filhos, por meio de Jesus Cristo, conforme a bondade da Sua vontade. ⁶ Nossa adoção resulta no louvor da Sua graça gloriosa, que Ele livremente nos deu no Amado.

⁷ Em Jesus Cristo, nós temos redenção pelo Seu sangue, e o perdão de pecados, conforme as riquezas da Sua graça.

⁸ Ele derramou abundantemente Sua graça sobre nós em toda sabedoria e entendimento.

⁹ Deus fez com que conhecêssemos o propósito oculto da Sua vontade, de acordo com o que Lhe agradava, e que demonstrou em Cristo, ¹⁰ com vistas a um plano para a plenitude do tempo, de modo a fazer convergir todas as coisas, tanto no céu como na terra, sob uma cabeça, Cristo.

¹¹ Em Cristo, fomos nomeados herdeiros, e escolhidos antecipadamente, de acordo com o plano Daquele que faz todas as coisas pelo desígnio de Sua vontade. ¹² Deus nos fez herdeiros para que fôssemos os primeiros a ter confiante esperança em Cristo, de modo que pudéssemos existir para o louvor de Sua glória.

¹³ Em Cristo, também ouvistes a palavra da verdade, o Evangelho da vossa salvação, e crestes Nele, e fostes selados com o Espírito Santo que havia sido prometido, ¹⁴ o qual é a garantia de nossa herança, até que tenhamos a posse completa dela, para o louvor da Sua glória.

¹⁵ Por causa disso, desde quando ouvi sobre a vossa fé no Senhor Jesus, e sobre o vosso amor por todo o povo santo de Deus, ¹⁶ não parei de agradecer a Deus por vós e de mencionar-vos em minhas orações.

¹⁷ Eu oro para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos dê um espírito de sabedoria e de revelação no Seu conhecimento. ¹⁸ Oro para que os olhos do vosso coração sejam iluminados, para saberdes qual é a confiante esperança para a qual Ele vos chamou, e as riquezas da gloriosa herança Dele entre todo o povo santo de Deus.

¹⁹ Em minhas orações, peço que conheçais a imensurável grandeza do Seu poder, que está em nós que cremos, conforme a obra de Sua grande força. ²⁰ Esse é o mesmo poder que Deus operou em Cristo quando ressuscitou-O dos mortos e O fez sentar-Se à Sua direita nos lugares celestiais, ²¹ muito acima de todo governo, autoridade, poder, domínio e todo nome que é pronunciado. Cristo não governará apenas nesta era, mas também na que há de vir.

²² Deus sujeitou tudo debaixo dos pés de Cristo, e O entregou à Igreja como cabeça sobre todas as coisas. ²³ A Igreja é o Seu corpo, a plenitude Daquele que preenche tudo em todos.

Chapter 2

¹ E vós estáveis mortos em vossas ofensas e pecados, ² nos quais antes andastes conforme o proceder deste mundo, conforme o príncipe do poder do ar, do espírito que agora opera nos filhos da desobediência. ³ Entre esses também todos nós antes andávamos nos desejos da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos por natureza filhos da ira, como também os outros.

⁴ Mas Deus, que é rico em misericórdia, pelo seu muito amor com que nos amou, ⁵ estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos deu vida juntamente com Cristo (pela graça sois salvos), ⁶ nos ressuscitou, juntamente com ele, e nos fez sentar nos lugares celestiais, em Cristo Jesus; ⁷ para mostrar nos tempos futuros as abundantes riquezas da sua graça, pela sua bondade conosco em Cristo Jesus.

⁸ Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; ⁹ não por obras, para que ninguém tenha orgulho de si mesmo. ¹⁰ Pois nós fomos feitos por ele, criados em Cristo Jesus para as boas obras, que Deus preparou para que nelas andássemos.

¹¹ Portanto, lembrai-vos de que vós, antes, éreis gentios na carne, e chamados de não-circuncidados pelos que se chamam participantes da circuncisão na carne, feita por mãos humanas; ¹² que naquele tempo estáveis sem Cristo, excluídos da comunidade de Israel, e estranhos aos pactos da promessa, não tendo esperança, e sem Deus no mundo.

¹³ Mas agora em Cristo Jesus, vós que antes estáveis longe, chegastes para perto pelo sangue de Cristo, ¹⁴ pois ele é a nossa paz. Dos dois povos ele fez um, e derrubou do meio o muro da separação. ¹⁵ Na sua carne ele desfez a inimizade da Lei dos mandamentos que consistia em ordenanças, para criar em si mesmo os dois em um novo homem, fazendo a paz; ¹⁶ e pela cruz reconciliar com Deus a ambos num só corpo, matando nela a inimizade.

¹⁷ Ele veio, e proclamou o evangelho da paz a vós que estáveis longe, e paz aos que estavam perto. ¹⁸ Pois por meio dele ambos temos acesso ao Pai por um mesmo Espírito.

¹⁹ Portanto, já não sois estrangeiros, nem forasteiros, mas sim, concidadãos dos santos, e membros da família de Deus, ²⁰ edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, do qual Cristo Jesus é a pedra principal da esquina. ²¹ Nele o edifício todo, bem ajustado, cresce para ser um templo santo no Senhor. ²² Nele também vós sois juntamente edificados para serdes morada de Deus em Espírito.

Capítulo 2

¹ E quanto a vós, estáveis mortos em vossas transgressões e pecados, ² nos quais antes andastes, de acordo com os caminhos deste mundo, segundo o governante das autoridades do ar. Esse é o espírito daquele que está operando nos filhos da desobediência. ³ Todos nós estivemos antes entre esses incrédulos, e agíamos segundo os maus desejos de nossa carne, fazendo a vontade da carne e da mente. Éramos por natureza filhos da ira como os demais.

⁴ Mas Deus é rico em misericórdia, por causa de Seu grande amor com que Ele nos amou. ⁵ Enquanto estávamos mortos em transgressões, Ele nos trouxe à vida juntamente com Cristo. É pela graça que vós fostes salvos. ⁶ Deus nos ressuscitou com Ele e nos fez sentar juntamente nos lugares celestiais em Cristo Jesus, ⁷ para que, nos tempos vindouros, Ele pudesse mostrar-nos as imensuráveis riquezas da Sua graça pela Sua bondade em Cristo Jesus.

⁸ Porque pela graça sois salvos, por meio da fé, e isso não vem de vós; é dom de Deus. ⁹ Não é por obras, para que ninguém se glorie. ¹⁰ Porque nós somos feitura de Deus, criados em Cristo Jesus para fazer boas obras, as quais Deus planejou há muito tempo para nós, para que andássemos nelas.

¹¹ Portanto lembrai-vos, gentios na carne, chamados "incircuncisão" por aqueles que foram circuncidados na carne por mãos humanas, ¹² que naquele tempo vós estáveis separados de Cristo. Éreis estrangeiros ao povo de Israel e alheios às alianças da promessa, não tendo esperança acerca do futuro e sem Deus no mundo.

¹³ Mas agora, em Cristo Jesus, vós, que antes estáveis longe de Deus, fostes trazidos para perto Dele pelo sangue de Cristo. ¹⁴ Porque Ele é a nossa paz. Ele fez de ambos um só. Pela Sua carne Ele destruiu o muro de inimizade que nos separava. ¹⁵ Isto é, Ele aboliu a lei de mandamentos e regulamentos para que pudesse criar um novo homem Nele, estabelecendo a paz. ¹⁶ Cristo reconciliou ambos os povos com Deus em um só corpo por meio da cruz, matando a inimizade.

¹⁷ Jesus veio e proclamou paz para vós que estáveis longe e paz para aqueles que estavam perto. ¹⁸ Pois, por meio de Jesus, ambos temos acesso ao Pai em um Espírito.

¹⁹ Então agora, vós, gentios, não sois mais estrangeiros e forasteiros. Ao invés disso, sois concidadãos com o santo povo de Deus, sois membros da família de Deus. ²⁰ Fostes edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, sendo o próprio Cristo Jesus a pedra angular. ²¹ Nele, todo o edifício se encaixa e cresce como um templo no Senhor. ²² É Nele que também estais sendo edificados juntos como uma morada para Deus no Espírito.

Chapter 3

¹ Por isso eu, Paulo, sou prisioneiro de Cristo Jesus, para o benefício de vós, gentios. ² Se é que já ouvistes da responsabilidade acerca da graça de Deus, que me foi dada para vós;

³ que por revelação me foi dado a conhecer este mistério (conforme já vos escrevi um pouco; ⁴ quando o ledes, podeis entender o meu entendimento deste mistério de Cristo). ⁵ Esse mistério em outras gerações não foi dado a conhecer aos seres humanos, como agora foi revelado pelo Espírito aos seus santos apóstolos e profetas:

⁶ isto é, que os gentios são conjuntamente herdeiros, membros de um mesmo corpo, e participantes da promessa em Cristo Jesus por meio do evangelho. ⁷ Eu fui feito servidor desse evangelho conforme o dom da graça de Deus, que me foi dada segundo a operação do seu poder.

⁸ A mim, o menor de todos os santos, foi dada esta graça de anunciar aos gentios, por meio do Evangelho, as inimagináveis riquezas de Cristo, ⁹ E para esclarecer qual é a administração do mistério que desde as eras passadas esteve oculto em Deus, que criou todas as coisas,

¹⁰ para que a multiforme sabedoria de Deus seja agora manifestada pela igreja aos domínios e autoridades nos lugares celestes, ¹¹ conforme o eterno propósito que ele cumpriu em Cristo Jesus, nosso Senhor,

¹² no qual temos coragem e acesso confiante pela fé nele. ¹³ Portanto, eu vos peço que não vos desanimeis em minhas aflições por vós. Elas são a vossa glória.

¹⁴ Por causa disso me ponho de joelhos diante do Pai; ¹⁵ do qual toda a família nos céus e na terra recebe nome. ¹⁶ Oro para que, conforme a sua riquíssima glória, ele vos conceda que sejais fortalecidos com poder pelo seu Espírito no interior de cada um,

¹⁷ para que Cristo habite em vossos corações pela fé. Oro para que vós estejais enraizados e firmados no amor, ¹⁸ e assim possais compreender, com todos os santos, qual é a largura, comprimento, profundidade, e altura, ¹⁹ e conhecer o amor de Cristo, que excede o entendimento, para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus.

²⁰ E quanto àquele que é poderoso para fazer tudo muito mais abundantemente do que pedimos ou pensamos, segundo o poder que opera em nós, ²¹ a ele seja a glória na Igreja, e em Cristo Jesus, por todas as gerações para todo o sempre, Amém!

Capítulo 3

¹ Por causa disso eu, Paulo, sou prisioneiro de Cristo Jesus por vós, gentios. ² Suponho que ouvistes sobre a tarefa que me foi dada, de levar a graça de Deus para vós.

³ Escrevo segundo a revelação que me foi manifestada. Esta é a verdade oculta sobre a qual eu escrevi um pouco em outra carta. ⁴ Quando lerdes sobre isto, sereis capazes de entender o meu discernimento desta verdade oculta sobre Cristo. ⁵ Em outras gerações, esta verdade não foi manifestada aos filhos dos homens, mas agora ela tem sido revelada pelo Espírito aos Seus consagrados apóstolos e profetas.

⁶ Esta verdade oculta é que os gentios também são herdeiros e membros do corpo. Eles são co-participantes na promessa em Cristo Jesus, por meio do Evangelho. ⁷ Por isso, tornei-me um servo desse Evangelho pelo dom da graça de Deus, que foi dada a mim por obra do Seu poder.

⁸ Deus me deu esse dom, embora eu seja o menor de todos os santos, para que eu proclamasse aos gentios o Evangelho das insondáveis riquezas de Cristo. ⁹ O dom de Deus para mim é iluminar a todos sobre o Seu mistério que foi oculto ao longo dos séculos no passado por Deus, Criador de todas as coisas,

¹⁰ de modo que, agora, pela igreja, os principados e potestades nos lugares celestiais venham a conhecer a multiforme sabedoria de Deus. ¹¹ Isso aconteceu segundo o eterno propósito que Ele cumpriu em Cristo Jesus, nosso Senhor,

¹² pelo qual nós temos ousadia e acesso com confiança, por causa da nossa fé Nele. ¹³ Portanto eu vos peço que não fiquéis desencorajados pelos meus sofrimentos por vós, os quais são a vossa glória.

¹⁴ Por essa causa, eu dobro os meus joelhos ao Pai, ¹⁵ do Qual cada família no céu e na terra recebe o nome. ¹⁶ Oro para que Ele vos conceda, segundo as riquezas da Sua glória, que sejais fortalecidos com poder, pelo Seu Espírito, que está em vós.

¹⁷ Oro para que Cristo possa viver em vosso coração pela fé, e para que sejais enraizados e alicerçados em Seu amor. ¹⁸ Oro para que possais entender, junto com todos os crentes, qual é a largura, o comprimento, a altura e a profundidade do amor de Cristo. ¹⁹ Oro para que conheçais o amor de Cristo, que excede o conhecimento, e para que sejais preenchidos com toda a plenitude de Deus.

²⁰ Ora, Àquele que é capaz de fazer todas as coisas infinitamente além do que nós pedimos ou pensamos, segundo o Seu poder que opera em nós, ²¹ a Ele seja a glória na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre. Amém.

Chapter 4

¹ Portanto, eu, o prisioneiro no Senhor, rogo-vos que andeis como é digno do chamado com que fostes chamados, ² com toda humildade e mansidão; com paciência, tolerando uns aos outros em amor. ³ Procurai guardar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz.

⁴ Há um só corpo, e um só Espírito, como também fostes chamados em uma só esperança do vosso chamado. ⁵ Um só Senhor, uma só fé, um só batismo; ⁶ um só Deus, e Pai de todos, que é acima de todos, por meio de todos, e em todos.

⁷ Mas a graça foi dada a cada um de nós conforme a medida do dom de Cristo. ⁸ Por isso diz: Quando ele subiu ao alto, levou cativo o cativo, e deu dons às pessoas.

⁹ (O que significa este “ele subiu”, senão que ele também tinha descido às partes mais baixas da terra?) ¹⁰ Aquele que desceu é também o mesmo que subiu muito acima de todos os céus, para preencher todas as coisas.

¹¹ E ele mesmo deu uns como apóstolos, outros como profetas outros como evangelistas, e outros como pastores e instrutores. ¹² para o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do serviço, para a edificação do corpo de Cristo; ¹³ até que todos cheguemos à unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, à maturidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo.

¹⁴ O fim disso é que não mais sejamos crianças inconstantes, levadas de um lado para outro por todo vento de doutrina, pelo engano dos pessoas que, para enganar, usam de fraudes com astúcia. ¹⁵ Pelo contrário, sigamos a verdade em amor, e cresçamos em tudo naquele que é a cabeça: Cristo. ¹⁶ É dele que todo o corpo, bem ajustado e unido por todos os ligamentos, conforme a operação de cada parte na medida devida, proporciona o crescimento do corpo, para a sua própria edificação em amor.

¹⁷ Portanto digo isso, e dou testemunho no Senhor, que não andeis mais como os gentios andam, na futilidade das suas mentes. ¹⁸ Esses têm o entendimento nas trevas, e estão separados da vida de Deus pela ignorância que há neles, pela dureza do seu coração. ¹⁹ Como se tornaram insensíveis, eles se entregaram à sensualidade, para cometerem com avidez toda impureza.

²⁰ Mas não foi assim que vós aprendestes de Cristo; ²¹ se é que o ouvistes, e fostes ensinados nele, como a verdade está em Jesus; ²² quanto ao comportamento passado, que deveis abandonar o velho ser humano, que se corrompe pelos maus desejos de engano;

²³ que deveis vos renovar no espírito da vossa mente; ²⁴ e que deveis vos revestir do novo ser humano, que é criado conforme Deus na verdadeira justiça e santidade.

²⁵ Portanto, abandonai a mentira, e falai a verdade cada um ao seu próximo; pois somos membros uns dos outros.

²⁶ Quando irardes, não pequeis; o sol não se ponha sobre a vossa ira; ²⁷ nem deis lugar ao diabo.

²⁸ O que furtava, não furte mais; em vez disso, trabalhe, operando com as próprias mãos o bem, para que tenha o que repartir com o que tiver necessidade. ²⁹ Não saia de vossa boca palavra imoral; mas sim a boa para a edificação conforme a necessidade; para que comunique graça aos que a ouvem. ³⁰ E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual fostes selados para o dia da libertação.

³¹ Toda amargura, raiva, ira, gritaria, e maledicência sejam tiradas do meio de vós, assim como toda malícia. ³² Em vez disso, sede benignos uns com os outros, misericordiosos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo.

Efésios 4

¹ Eu, portanto, como o prisioneiro no Senhor, imploro a vós que andeis de modo digno do chamado que recebestes, ² que vivais com grande humildade, mansidão e paciência, aceitando uns aos outros em amor. ³ Fazei o melhor de vós para manter a unidade do Espírito no vínculo da paz.

⁴ Existe um corpo e um Espírito, assim como também vós fostes chamados em uma expectativa confiante do vosso chamado. ⁵ E existe um Senhor, uma fé, um batismo, ⁶ e um Deus e Pai de todos. Ele é sobre todos por meio de todos e em todos.

⁷ Para cada um de nós foi dado um dom de acordo com a medida do dom de Cristo. ⁸ Como dizem as Escrituras: "Quando Ele subiu às alturas, levou cativo o cativo, e deu dons às pessoas".

⁹ Qual é o significado de "Ele subiu", senão que Ele também desceu às profundezas da terra? ¹⁰ A pessoa que desceu é a mesma que também subiu bem acima de todos os céus, para preencher todas as coisas.

¹¹ Cristo deu alguns para serem apóstolos, profetas, evangelistas, e alguns como pastores e mestres. ¹² Ele deu esses ofícios para equipar Seu santo povo para desempenhar Seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo. ¹³ Ele continua edificando Seu corpo até que todos nós alcancemos a unidade da fé e o conhecimento do Filho de Deus e até que nos tornemos maduros como aqueles que alcançaram a plena estatura de Cristo,

¹⁴ a fim de não sermos mais como crianças que são jogadas para trás e para adiante pelas ondas, levados por todo vento de ensinamento, pelos truques de pessoas em seus esquemas ardilosos. ¹⁵ Em vez disso, falando a verdade em amor, nós estamos crescendo em todos caminhos em direção a Ele, que é a cabeça, Cristo. ¹⁶ Cristo edifica todo o corpo, o qual está junto e unido pela ajuda de ligamentos; e, quando cada parte trabalha junto, isso faz o corpo crescer e edificar a si mesmo em amor.

¹⁷ Portanto eu digo e insisto nisto, no Senhor: que não mais vivais como os gentios vivem, na futilidade de suas mentes. ¹⁸ Eles estão obscurecidos em seus pensamentos, alienados da vida de Deus pela ignorância que está neles, por causa da dureza de seus corações. ¹⁹ Eles não sentem vergonha, tendo se entregado à sensualidade, e eles estão continuamente praticando todo tipo de impureza.

²⁰ Mas não é assim que aprendestes a respeito de Cristo. ²¹ Suponho que ouvistes sobre Ele, e que fostes ensinados Nele, como a verdade está em Jesus. ²² Vós aprendestes a vos despir do que pertence a vossa maneira antiga de viver, despirdes do velho homem. Este é o velho homem que é corrupto por causa destes desejos enganosos.

²³ Vós fostes ensinados a renovardes no espírito da vossa mente, ²⁴ e revestirdes do novo homem que é criado na imagem de Deus, em verdadeira justiça e santidade.

²⁵ Portanto deixai a mentira e falai a verdade para com seu vizinho, porque nós somos membros uns dos outros. ²⁶ Irai-vos mas não pequeis. Não permitais que o sol se ponha sobre a vossa ira. ²⁷ Não deis oportunidade para o diabo.

²⁸ Aquele que roubava não roube mais; deve trabalhar, fazendo coisas úteis com as suas mãos, de modo que possa compartilhar com todos que estão em necessidade. ²⁹ Não permita que alguma palavra imunda saia da vossa boca, fale apenas palavras que sejam úteis para edificar outros, conforme a necessidade. ³⁰ E não ofendais o Espírito Santo de Deus, pelo qual fostes selados para o dia da redenção.

³¹ Deveis afastar toda amargura, cólera, raiva, gritaria e insultos, juntamente com todo tipo de mal; ³² e sede bondosos uns para com os outros, compassivos, perdendo uns aos outros, assim como Deus em Cristo vos perdoou.

Chapter 5

¹ Portanto, sede imitadores de Deus, como filhos amados; ² e andai em amor, como também Cristo vos amou, e se entregou por nós como oferta e sacrifício de cheiro suave a Deus.

³ Mas o pecado sexual, e toda impureza ou cobiça, nem mesmo se nomeie entre vós, como convém a santos; ⁴ nem imoralidades, nem palavras tolas, nem escárnios, que não convêm; em vez disso, atos de gratidão.

⁵ Pois sabeis disto, que nenhum pecador no sexo, ou impuro, ou ganancioso, que é idólatra, tem herança no reino de Cristo e de Deus. ⁶ Ninguém vos engane com palavras vazias; pois por essas coisas a ira de Deus vem sobre os filhos da desobediência. ⁷ Portanto não sejais parceiros deles.

⁸ Pois antes vós éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor; andai como filhos da luz ⁹ (porque o fruto da luz consiste em toda bondade, justiça, e verdade), ¹⁰ buscando descobrir o que agrada ao Senhor. ¹¹ E não participeis das obras infrutíferas das trevas, pelo contrário, reprovai-as. ¹² pois é vergonhoso até dizer o que eles fazem em segredo.

¹³ Mas todas essas coisas, quando são reprovadas, tornam-se visíveis pela luz, porque tudo o que se se torna visível é luz. ¹⁴ Por isso se diz: Desperta tu, que dormes, e levanta-te dos mortos, e Cristo te iluminará.

¹⁵ Portanto vede cuidadosamente como vos conduzis, não como tolos, mas sim como sábios; ¹⁶ aproveitai o tempo, porque os dias são maus. ¹⁷ Por isso, não sejais imprudentes, mas entendei qual é a vontade do Senhor.

¹⁸ E não fiquéis bêbados com vinho, em que há devassidão, mas enchei-vos do Espírito; ¹⁹ falando entre vós com salmos, hinos e cânticos espirituais; cantando e louvando ao Senhor no vosso coração; ²⁰ agradecendo sempre por tudo a Deus, o Pai, no nome do nosso Senhor Jesus Cristo; ²¹ sujeitando-vos uns aos outros no temor a Cristo.

²² Mulheres, sujeitai-vos aos vossos próprios maridos, assim como ao Senhor; ²³ porque o marido é o cabeça da mulher, como também Cristo é o cabeça da Igreja, e ele é o salvador do corpo. ²⁴ Mas, assim como a Igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres estejam em tudo sujeitas aos maridos.

²⁵ Maridos, amai as vossas próprias esposas, assim como também Cristo amou a Igreja, e se entregou por ela; ²⁶ a fim de a santificar, havendo a purificado com a lavagem com água, pela palavra, ²⁷ a fim de apresentar a si mesmo uma igreja gloriosa, sem mancha, nem ruga, nem algo semelhante; mas sim, santa e irrepreensível.

²⁸ Assim os maridos devem amar as suas próprias esposas como os seus próprios corpos. Quem ama a sua esposa, ama a si mesmo; ²⁹ pois ninguém jamais odiou a sua própria carne; mas a alimenta e sustenta, assim como também Cristo à Igreja. ³⁰ pois somos membros de seu corpo.

³¹ Por isso o homem deixará o seu pai e a sua mãe, e se juntará com a sua mulher; e os dois serão uma só carne. ³² Esse é um grande mistério, mas estou dizendo quanto a Cristo e à Igreja. ³³ Assim também vós, cada um individualmente, ame a sua própria esposa como a si mesmo, e a mulher respeite o marido.

Capítulo 5

¹ Portanto tornai-vos imitadores de Deus, como Seus filhos amados, ² e andai em amor, como Cristo nos amou e a Si mesmo se entregou por nós, como uma oferta e sacrifício de aroma agradável a Deus.

³ Não deve existir entre vós nem sequer menção de imoralidade sexual ou qualquer impureza, ou cobiça, como é apropriado aos santos. ⁴ Nem devem ser mencionadas obscenidades, conversas tolas ou gracejos imorais, que são impróprias, em vez disso deve haver ações de graça.

⁵ Pois estejais certos de que nenhuma pessoa sexualmente imoral, impura, cobiçosa, que é idólatra, tem qualquer herança no Reino de Cristo e de Deus. ⁶ Não deixeis ninguém vos enganar com palavras vazias. Por causa dessas coisas, a ira de Deus vem sobre os filhos da desobediência. ⁷ Portanto não sejais participantes com eles.

⁸ Pois antes vós fostes trevas, mas agora sois luz no Senhor. Então andai como filhos da luz, ⁹ (pois o fruto da luz consiste em toda bondade, justiça e verdade), ¹⁰ procurando sempre saber o que é agradável ao Senhor. ¹¹ Não tenhais nenhuma participação com as obras infrutíferas das trevas, mas reprovai-as, ¹² pois as coisas feitas por eles em segredo são muito vergonhosas até de serem mencionadas.

¹³ Todas as coisas, quando expostas pela luz, se tornam visíveis. ¹⁴ Pois tudo o que se torna visível é luz. Por isso que se diz: "Desperta, ó tu que dormes, levanta-te dentre mortos, e Cristo brilhará em ti".

¹⁵ Portanto sede cuidadosos em como andais, não como insensatos, mas como sábios, ¹⁶ remindo o tempo, porque os dias são maus. ¹⁷ Não sejais loucos, mas entendei qual é a vontade do Senhor.

¹⁸ E não vos embriagueis com vinho, pois isso leva à ruína. Em vez disso, sede cheios do Espírito Santo, ¹⁹ falando uns com os outros com salmos, hinos e cânticos espirituais; cantando e louvando com todo o vosso coração ao Senhor. ²⁰ Sempre dando graças por todas as coisas ao nosso Deus e Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo; ²¹ sujeitando-vos uns aos outros no temor de Cristo.

²² Esposas, sujeitai-vos aos vossos maridos como ao Senhor. ²³ Pois o marido é cabeça da esposa, como também Cristo é cabeça da Igreja, sendo Ele o Salvador do corpo. ²⁴ Mas, assim como a igreja está sujeita a Cristo, então também as esposas devem ser sujeitas aos seus maridos em tudo.

²⁵ Maridos, amai vossas esposas como Cristo amou a Igreja e a Si mesmo se entregou por ela. ²⁶ Ele o fez para que pudesse torná-la santa, tendo-a purificado por meio da lavagem de água pela palavra, ²⁷ de modo que pudesse apresentar para Ele mesmo uma Igreja gloriosa, sem manchas nem rugas nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível.

²⁸ Da mesma forma, os maridos devem amar suas próprias esposas como a seus próprios corpos. Aquele que ama sua esposa ama a si mesmo. ²⁹ Pois ninguém jamais odiou o próprio corpo. Em vez disso, alimenta e cuida dele como Cristo também cuida da igreja, ³⁰ porque somos membros do Seu corpo.

³¹ "Por essa razão, o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá com sua esposa, e os dois se tornarão uma só carne". ³² Esse é um grande mistério, mas eu estou falando sobre Cristo e a Igreja. ³³ Entretanto cada um de vós também deve amar sua própria esposa como a si mesmo, e a esposa deve respeitar seu marido.

Chapter 6

¹ Filhos, sede obedientes aos vossos pais no Senhor, porque isso é justo. ² Honra teu pai, e tua mãe (que é o primeiro mandamento com promessa); ³ para que te vá bem, e vivas muito tempo sobre a terra.

⁴ Pais, não provoqueis à ira os vossos filhos, mas criai-os na disciplina e correção do Senhor.

⁵ Servos, obedecei aos vossos senhores segundo a carne, com temor e tremor, em sinceridade do vosso coração, assim como a Cristo; ⁶ não servindo somente quando vistos, como para agradar pessoas; mas sim, como servos de Cristo, fazendo de coração a vontade de Deus; ⁷ servindo de boa vontade como ao Senhor, e não aos pessoas. ⁸ Pois sabeis que cada um receberá do Senhor todo o bem que fizer, seja servo, seja livre.

⁹ Senhores, fazei o mesmo a eles, abandonando as ameaças, pois sabeis também que o Senhor vosso e deles está nos céus, e que com ele não há acepção de pessoas.

¹⁰ Por fim, fortalecei-vos no Senhor e na força do seu poder. ¹¹ Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para que possais estar firmes contra as ciladas do diabo.

¹² Pois temos de lutar não contra carne e sangue, mas sim contra os domínios e poderes, contra os senhores destas trevas, contra os males espirituais nos lugares celestes. ¹³ Portanto pegai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mal, e depois que fizerdes tudo, continuar firmes.

¹⁴ Estai, pois, firmes, com a vossa cintura envolvida com o cinturão da verdade, e vestidos com a couraça da justiça; ¹⁵ e calçados os pés com a prontidão do evangelho da paz. ¹⁶ Em tudo pegai o escudo da fé, com o qual podereis apagar todas as flechas inflamadas do maligno.

¹⁷ Pegai também o capacete da salvação, e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus; ¹⁸ orando em todo tempo com toda oração e súplica no Espírito, e vigiando nisso com toda perseverança e súplica por todos os santos, ¹⁹ e por mim; a fim de que, quando eu abrir a boca, me seja dada palavra com ousadia, para tornar conhecido o mistério do evangelho, ²⁰ pelo qual sou embaixador acorrentado; para que dele eu possa falar com ousadia, como devo falar.

²¹ Para que também vós possais saber o que acontece comigo, e o que eu faço, Tíquico, o irmão amado, e fiel servidor do Senhor vos informará de tudo. ²² Eu o enviei até vós para isso, para que saibais o que acontece conosco, e ele conforte os vossos corações.

²³ Paz seja com os irmãos, e amor com fé, da parte de Deus Pai, e do Senhor Jesus Cristo. ²⁴ A graça seja com todos os que amam ao nosso Senhor Jesus Cristo com amor que não falha.

Capítulo 6

¹ Filhos, obededei a vossos pais no Senhor, pois isso é correto. ² "Honra teu pai e tua mãe" — este é o primeiro mandamento com promessa —, ³ "para que te vá bem, e tenhas vida longa na terra".

⁴ E vós, pais, não provoqueis vossos filhos à ira. Em vez disso, criai-os na disciplina e instrução do Senhor.

⁵ Escravos, sede obedientes aos vossos senhores terrenos com temor e tremor, na honestidade do vosso coração. Sede obedientes a eles, assim como a Cristo. ⁶ Sede obedientes não apenas quando vossos senhores estiverem vigiando, de modo a agradá-los. Ao invés disso, sede obedientes como escravos de Cristo, o qual, de coração, fez a vontade de Deus. ⁷ Servi com todo o vosso coração, como ao Senhor, e não a pessoas, ⁸ porque nós sabemos que, para qualquer boa obra que cada pessoa fizer, receberá uma recompensa do Senhor, seja ele escravo ou livre.

⁹ E vós, senhores, fazei as mesmas coisas para vossos escravos, sem ameaças. Sabendo que Aquele que é o Senhor deles e vosso está nos céus, e que não há favoritismo da parte Dele.

¹⁰ Finalmente, sede fortes no Senhor e na força do Seu poder. ¹¹ Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para que possais suportar os planos traiçoeiros do diabo.

¹² Porque nossa luta não é contra carne e sangue, mas contra os principados, contra as potestades, contra os que dominam o maligno reino das trevas, contra os espíritos malignos em lugares celestiais. ¹³ Por isso, revesti-vos de toda a armadura de Deus, para serdes capazes de resistir no tempo mau e, havendo feito tudo, permanecer firmes.

¹⁴ Portanto, ficai firmes, após terdes colocado o cinto da verdade e a couraça da justiça. ¹⁵ Calçai os pés com a prontidão para proclamar o Evangelho da paz. ¹⁶ Em todas as circunstâncias, tomai o escudo da fé, pelo qual sereis capazes de apagar todos os dardos inflamados do maligno.

¹⁷ E colocai o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a Palavra de Deus. ¹⁸ Com toda oração e súplica, orai a todo tempo, no Espírito, para que estejais sempre vigiando, com toda perseverança e oração por todos os santos.

¹⁹ E orai também por mim, para que a mensagem possa me ser dada quando eu abrir a minha boca. Orai para que, com ousadia, eu possa fazer conhecida a verdade oculta do Evangelho. ²⁰ É pelo Evangelho que eu sou um embaixador em cadeias, de modo que, na prisão, eu possa falar corajosamente, como devo falar.

²¹ Tíquico, meu amado irmão e fiel servo no Senhor, vos fará tudo conhecido, para que também saibais o que estou fazendo e como estou. ²² Eu o enviei para vós com este propósito, para que saibais a nosso respeito, e para que ele conforte o vosso coração.

²³ Que a paz esteja com os irmãos, e o amor com fé da parte de Deus, o Pai e do Senhor Jesus Cristo. ²⁴ Que a graça esteja com todos aqueles que amam nosso Senhor Jesus Cristo com um amor que nunca morre.

Philippians

Chapter 1

¹ Paulo e Timóteo, servos de Cristo Jesus, a todos os santos em Cristo Jesus, que estão em Filipos, com os supervisores e servidores. ² Haja convosco a graça e paz de Deus nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

³ Agradeço ao meu Deus todas as vezes que me lembro de vós, ⁴ sempre em todas as minhas orações, com alegria, fazendo oração por todos vós, ⁵ por causa da vossa cooperação com o Evangelho desde o primeiro dia até agora. ⁶ E nisto tenho certeza: aquele que começou a boa obra em vós irá completá-la até o dia de Cristo Jesus.

⁷ Para mim é justo eu sentir isso de todos vós, pois vos tenho no coração, porque todos vós sois participantes comigo da graça, tanto nas minhas prisões, como na defesa e confirmação do Evangelho. ⁸ Pois Deus é minha testemunha de como sinto saudades de todos vós, com o afeto de Jesus Cristo.

⁹ E isto oro: que o vosso amor seja mais e mais abundante em conhecimento e em toda percepção, ¹⁰ para que aproveis as melhores coisas, a fim de que sejais sinceros, sem ofensa, até o dia de Cristo; ¹¹ cheios do fruto da justiça, que, por meio de Jesus Cristo, é para glória e louvor a Deus.

¹² Mas quero, irmãos, que saibais que as coisas me aconteceram foram para o avanço do Evangelho, ¹³ de maneira que se tornou evidente a toda a guarda pretoriana, e a todos os demais, que as minhas prisões são em Cristo; ¹⁴ e

que a maioria dos irmãos no Senhor, depois de ganharem confiança com as minhas prisões, ousam falar a Palavra de Deus muito mais, sem medo.

¹⁵ É verdade que também alguns pregam a Cristo por inveja e rivalidade, porém outros, também, de boa vontade.

¹⁶ Uns em verdade anunciam a Cristo por amor, sabendo que fui posto para a defesa do Evangelho. ¹⁷ Mas outros anunciam por rivalidade egoísta, não sinceramente, supondo que irão acrescentar aflição às minhas prisões.

¹⁸ Que, pois? Contanto que de qualquer maneira, ou com fingimento, ou em verdade, Cristo seja anunciado; e nisto me alegro, e continuarei a me alegrar; ¹⁹ pois sei que isso me resultará em livramento pela vossa oração e pelo socorro do Espírito de Jesus Cristo;

²⁰ conforme a minha intensa expectativa e esperança, de que em nada me envergonharei. Ao contrário, com toda a confiança, como sempre, assim também agora Cristo será engrandecido no meu corpo, seja pela vida, seja pela morte. ²¹ Pois, para mim, o viver é Cristo, e o morrer é lucro.

²² Mas, se este viver na carne for o fruto do meu trabalho, então não sei o que prefiro, ²³ pois estou pressionado por ambos os lados: tenho desejo de ser desligado, e estar com Cristo, o que é muito melhor; ²⁴ entretanto, ficar na carne é mais necessário por causa de vós.

²⁵ E nisto confio e sei, que ficarei, e continuarei com todos vós, para que avanceis, e vos alegreis na fé; ²⁶ a fim de que a vossa alegria em Cristo Jesus seja abundante, por causa de mim, através da minha presença, de volta, convosco. ²⁷ Tão somente procedei de maneira digna do Evangelho de Cristo, para que, seja quando eu venha e vos veja, seja ausente, ouça a vosso respeito de que estais num mesmo espírito, com um mesmo ânimo, combatendo juntos pela fé do Evangelho;

²⁸ e que em nada vos amedronteis pelos adversários, o que para eles é, de fato, indício de perdição, mas para vós de salvação, e isso vem de Deus. ²⁹ Pois vos foi dado gratuitamente, quanto a Cristo, não somente o crer nele, mas também o sofrer por ele, ³⁰ de maneira que tendes o mesmo combate, que vistes em mim, e agora de mim ouvis.

Capítulo 1

¹ Paulo e Timóteo, servos de Jesus Cristo, a todos os santos em Cristo Jesus que estão em Filipos, com os bispos e diáconos. ² Graça a vós, e paz de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

³ Agradeço ao meu Deus, todas as vezes que lembro de vós. ⁴ Sempre, em todas as minhas orações por vós, é com alegria que oro. ⁵ Dou graças por vossa participação no Evangelho, desde o primeiro dia até agora. ⁶ Estou confiante disto: Aquele que começou a boa obra em vós a completará até o dia de Jesus Cristo.

⁷ É justo sentir-me assim a respeito de todos vós, pois vos tenho em meu coração. Todos vós tendes sido meus parceiros na graça, tanto em minhas prisões quanto na defesa e confirmação do Evangelho. ⁸ Pois Deus é minha testemunha de como tenho anseio por todos vós, com a compaixão de Cristo Jesus.

⁹ E isto oro: que o vosso amor cresça mais e mais no conhecimento e completo entendimento; ¹⁰ para que aproveis as coisas que são excelentes, de maneira que sejais sinceros e irrepreensíveis no dia de Cristo. ¹¹ Oro também para que sejais cheios do fruto de justiça, que vem por meio de Jesus Cristo, para a glória e louvor de Deus.

¹² Agora, quero que saibais, irmãos, que as coisas que me aconteceram serviram muito para o progresso do Evangelho. ¹³ Como resultado, minhas prisões em Cristo tornaram-se conhecidas por toda a guarda do palácio, e por todos os outros; ¹⁴ e a maioria dos irmãos tornaram-se, no Senhor, mais confiantes devido ao meu aprisionamento, para ousar falar a Palavra de Deus sem medo.

¹⁵ Alguns, efetivamente, proclamam a Cristo por inveja e contenda, e outros, porém, o fazem com boa intenção. ¹⁶ Aqueles que proclamam a Cristo por amor, sabem que fui posto aqui em defesa do Evangelho. ¹⁷ Outros proclamam a Cristo por ambição egoísta e, não, com sinceridade, pensando que me afligem enquanto estou aprisionado.

¹⁸ Mas, que importa? De qualquer maneira, seja por pretexto ou em verdade, Cristo é anunciado, e nisto eu me regozijo. Sim, e eu me alegrarei, ¹⁹ pois sei que isso resultará em minha salvação, por meio das vossas orações e pela provisão do Espírito de Jesus Cristo.

²⁰ De acordo com a minha intensa expectativa e convicta esperança de que em nada serei envergonhado, e ainda com toda ousadia, como sempre, Cristo será exaltado em meu corpo, seja pela vida ou pela morte; ²¹ porque para mim o viver é Cristo e o morrer é lucro.

²² Mas, se o viver no corpo significa fruto para o meu trabalho, qual devo escolher? Eu não sei. ²³ Pois sou pressionado por ambos os lados. Meu desejo é partir e estar com Cristo, o que é muito melhor; ²⁴ no entanto, permanecer no corpo é mais necessário, por causa de vós.

²⁵ Estando confiante disto, sei que permanecerei e continuarei com todos vós, para vosso progresso e alegria na fé; ²⁶ para que, por minha causa, cresçam os motivos de vos gloriardes em Cristo, quando eu vier novamente até vós.

²⁷ Acima de tudo, vivi de maneira digna do Evangelho de Cristo, para que, indo ver-vos ou estando distante, possa ouvir a vosso respeito que estais firmes, em um só espírito, com uma só alma, lutando juntos pela fé do Evangelho;

²⁸ e em nada sendo intimidados pelos vossos inimigos. Isto é para eles um sinal de sua própria destruição; mas, para vós, um sinal da salvação, vinda de Deus. ²⁹ Porque para vós tem sido concedida a graça de não somente crer em Cristo, mas também sofrer por causa Dele, ³⁰ tendo o mesmo combate que vistes em mim e que agora ouvis que está em mim.

Chapter 2

¹ Portanto, se há alguma consolação em Cristo, se há algum conforto de amor, se há alguma comunhão do Espírito, se há afetos e compaixões, ² completai a minha alegria: que penseis da mesma maneira, tenhais o mesmo amor, sejais unidos de ânimo, tendo um mesmo modo de pensar.

³ Nada façais por rivalidade egoísta nem por vanglória; ao contrário, por humildade cada um considere o outro superior a si mesmo.

⁴ Cada um não cuide somente do que é seu; mas cada um cuide também do que é dos outros.

⁵ Isto seja, para que esteja em vós este modo de pensar, que também esteve em Cristo Jesus: ⁶ mesmo ele sendo em forma de Deus, não considerou a igualdade a Deus como algo para se obter vantagem; ⁷ Ao contrário, ele esvaziou a si mesmo, tomando a forma de servo, e se tornou semelhante aos homens; ⁸ e, quando se encontrava em forma humana, ele humilhou a si mesmo, sendo obediente até a morte, e morte de cruz.

⁹ Por isso Deus também o exaltou supremamente, e lhe deu o nome que é acima de todo nome; ¹⁰ a fim de que no nome de Jesus se dobre todo joelho dos que estão nos céus, na terra, e debaixo da terra, ¹¹ e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de Deus Pai.

¹² Portanto, meus amados, assim como sempre obedecestes, não somente na minha presença, mas muito mais agora em minha ausência, assim exercei a vossa salvação com temor e tremor; ¹³ pois é Deus quem opera em vós tanto o querer como o agir, conforme a sua boa vontade.

¹⁴ Fazei tudo sem murmurações nem brigas, ¹⁵ para que sejais irrepreensíveis e puros, filhos de Deus, inculpáveis no meio de uma geração corrupta e perversa, na qual brilhais como luminárias no mundo; ¹⁶ e mantende a palavra da vida, para que no dia de Cristo eu possa me orgulhar de que não tenho corrido nem trabalhado em vão.

¹⁷ Mesmo se eu for derramado como oferta sobre o sacrifício e serviço vossa fé, alegro-me e contento-me com todos vós; ¹⁸ e, pelo mesmo motivo, alegrai-vos e contentai-vos comigo.

¹⁹ Tenho esperança no Senhor Jesus de em breve vos enviar Timóteo, para que também eu me anime quando souber notícias de vós. ²⁰ Pois não tenho ninguém de mesmo ânimo que se importe sinceramente convosco, ²¹ pois todos buscam as suas próprias coisas, e não as de Cristo Jesus.

²² Mas vós sabeis a prova que ele passou, porque serviu comigo no Evangelho como um filho ao pai. ²³ Assim, pois, espero enviá-lo, tão logo eu veja o que há de haver comigo. ²⁴ Mas confio no Senhor de que também eu mesmo virei em breve.

²⁵ Julguei necessário, porém, enviar-vos Epafrodito, meu irmão, cooperador, e companheiro de batalha, mensageiro enviado por vós, e auxiliador naquilo que necessito; ²⁶ porque ele tinha muitas saudades de todos vós, e estava muito angustiado por haverdes ouvido de que ele havia ficado doente. ²⁷ E ele ficou mesmo doente, quase a morrer; mas o Deus dele teve misericórdia, não somente dele, mas também de mim, para que eu não tivesse tristeza após tristeza.

²⁸ Por isso eu o enviei mais depressa, a fim de que, vendo-o de novo, alegrei-vos e eu fique menos triste. ²⁹ Recebeio, pois, no Senhor, com toda alegria; e honrai ao que são como ele; ³⁰ pois, por causa da obra de Cristo, ele chegou perto da morte, arriscando a sua própria vida para suprir em meu benefício a falta do vosso serviço.

Capítulo 2

¹ Se há algum encorajamento em Cristo, algum consolo em seu amor, alguma comunhão no Espírito, algumas ternas misericórdias e compaixões, ² tornai minha alegria completa por um mesmo pensamento, tendo o mesmo amor, sendo unidos em espírito e tendo o mesmo propósito.

³ Não façais nada por egoísmo ou vanglória, mas sim com humildade considerai os outros melhores que vós mesmos. ⁴ Não presteis atenção apenas nas vossas próprias necessidades, mas também nas dos outros.

⁵ Tende em vós os mesmos sentimentos que houve em Cristo Jesus, ⁶ o qual existindo em forma de Deus, não considerou o ser igual a Deus como algo a que devia apegar-se. ⁷ Ao invés disso, Ele a Si mesmo se esvaziou, assumiu a forma de um servo, tornando-se em semelhança de homem, foi reconhecido em figura humana, ⁸ a Si mesmo se humilhou, tornando-Se obediente até à morte e morte de cruz!

⁹ Portanto também Deus O exaltou sobremaneira e Lhe deu um nome que está acima de todo nome. ¹⁰ Para que ao nome de Jesus todo joelho se dobre, nos céus, na terra e debaixo da terra. ¹¹ E para que toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de Deus Pai.

¹² Então meus amados, como vós sempre obedestes não somente na minha presença, mas muito mais agora na minha ausência, desenvolvei a vossa salvação com temor e tremor. ¹³ Pois é Deus quem atua em vós tanto o querer quanto o realizar, segundo o Seu agrado.

¹⁴ Fazei todas as coisas sem reclamações nem discussões. ¹⁵ Agi deste modo para que vos torneis irrepreensíveis e sinceros filhos de Deus sem culpa. E também para que brilheis como luz no mundo, no meio de uma geração desonesta e depravada. ¹⁶ Guardando firmemente a Palavra da vida para que eu tenha razão de me gloriar no dia de Cristo, pois eu saberei que não corri e nem trabalhei em vão.

¹⁷ Mas mesmo que eu seja derramado como uma oferta de sacrifício e serviço da vossa fé, eu me alegro com todos vós. ¹⁸ E da mesma maneira também alegrai-vos e regozijai-vos comigo.

¹⁹ Espero no Senhor Jesus, mandar-vos Timóteo em breve, para que eu também seja encorajado quando receber notícias acerca de vós. ²⁰ Pois não tenho ninguém de igual sentimento que, como ele, sinceramente cuide dos vossos interesses. ²¹ Porque todos eles buscam seus próprios interesses, não as coisas de Jesus Cristo.

²² Mas vós conheceis o seu caráter provado, porque como uma criança serve ao seu pai, assim ele serviu comigo no Evangelho. ²³ Portanto espero enviá-lo assim que eu souber o que acontecerá comigo. ²⁴ Mas estou confiante no Senhor que também eu mesmo irei em breve.

²⁵ Todavia eu penso ser necessário enviar-vos de volta Epafrodito. Ele é meu irmão, cooperador e companheiro de lutas, vosso mensageiro e auxiliador em minhas necessidades. ²⁶ Pois ele estava muito angustiado e ansioso por estar convosco, porque ouvistes que ele estava enfermo. ²⁷ Realmente ele estava tão doente que quase morreu. Porém Deus teve misericórdia dele, e não apenas dele, mas também de mim, para que eu não tivesse tristeza sobre tristeza.

²⁸ Portanto o enviarei o mais rápido possível, para que quando o virdes de novo certamente vos alegrareis e eu estarei livre de preocupação. ²⁹ Recebam no Senhor a Epafrodito com toda alegria e honrai pessoas como ele. ³⁰ Pois foi por causa do trabalho de Cristo que ele quase morreu, arriscando sua vida para me servir e suprir o que vós não podíeis fazer por mim.

Chapter 3

¹ No restante, meus irmãos, alegrai-vos no Senhor. Não me é incômodo escrever as mesmas coisas, e isso é para a vossa segurança. ² Cuidado com os cães! Cuidado com os que operam o mal! Cuidado com a mutilação! ³ Pois a circuncisão somos nós, que servimos a Deus pelo Espírito, orgulhamo-nos em Cristo Jesus, e não confiamos na carne.

⁴ Embora eu também tenho como confiar na carne. Se outro alguém pensa que pode confiar na carne, ainda mais eu: ⁵ circuncidado ao oitavo dia, da descendência de Israel, da tribo de Benjamim, hebreu de hebreus; segundo a lei, fariseu;

⁶ segundo o zelo, perseguidor da Igreja; segundo a justiça que há na lei, irrepreensível. ⁷ Mas o que para mim era ganho considere como perda, por causa de Cristo.

⁸ E, na verdade, considero também todas as coisas como perda, por causa da superioridade de conhecer a Cristo Jesus, meu Senhor. Por ele aceitei perder todas essas coisas, e as considero como dejetos, a fim de que eu possa ganhar a Cristo; ⁹ e que eu seja achado nele, não tendo a minha justiça proveniente da Lei, mas sim a que é pela fé em Cristo, a justiça da parte de Deus pela fé; ¹⁰ para eu conhecer a ele, assim como o poder de sua ressurreição e a comunhão em seus sofrimentos, tornando-me conforme a ele em sua morte; ¹¹ para que, de alguma maneira, eu alcance a ressurreição dos mortos.

¹² Não que eu já a tenha obtido, ou que já seja perfeito; mas sigo a fim de alcançar aquilo para o qual eu também fui alcançado por Cristo Jesus. ¹³ Irmãos, não considero como se já tivesse a obtido; mas uma coisa faço: esqueço as coisas que ficam para trás, e avanço para as que estão adiante, ¹⁴ e assim persigo o alvo, rumo ao prêmio do chamado de cima, de Deus em Cristo Jesus.

¹⁵ Por isso, todos nós que somos maduros, tenhamos essa mesma mentalidade; e se em algo pensais de maneira diferente, Deus também vos revelará isso. ¹⁶ Porém andemos conforme aquilo a que já chegamos.

¹⁷ Irmãos, sede meus imitadores, e, assim como nos tendes por exemplo, observai os que andam dessa maneira; ¹⁸ pois, como muitas vezes eu vos disse, e agora também digo chorando, muitos andam como inimigos da cruz de Cristo. ¹⁹ O fim deles é a perdição. O Deus deles é o ventre, e têm orgulho do que deviam se envergonhar. Eles se importam mais com as coisas terrenas.

²⁰ Mas nós somos cidadãos dos céus, de onde também esperamos um Salvador, o Senhor Jesus Cristo. ²¹ Ele transformará o nosso degradante corpo, para que seja conforme o seu corpo glorioso, segundo a operação do seu poder de sujeitar para si todas as coisas.

Capítulo 3

¹ Finalmente, meus irmãos, regozijai-vos no Senhor. Para mim, escrever-vos novamente as mesmas coisas não é enfadonho. Estas coisas vos manterão seguros. ² Cuidado com os cães; cuidado com os maus obreiros; cuidado com a mutilação. ³ Pois nós somos a circuncisão, isto é, nós que adoramos pelo Espírito de Deus nos gloriamos em Cristo Jesus, e não confiamos na carne.

⁴ Mesmo assim, eu próprio poderia confiar na carne. Se alguém pensa que tem confiança na carne, eu poderia ter ainda mais: ⁵ fui circuncidado ao oitavo dia, sou do povo de Israel, da tribo de Benjamim, hebreu de hebreus; no que diz respeito à Lei, um fariseu.

⁶ Por zelo, persegui a igreja. No que diz respeito à justiça da Lei, eu fui irrepreensível. ⁷ Mas as coisas que pareciam contar para o meu lucro, eu as considerei como perda por causa de Cristo.

⁸ De fato, agora eu considero tudo como perda por causa da excelência do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor. Por Ele eu descartei todas as coisas. Eu as considero como esterco, para ganhar a Cristo ⁹ e ser achado Nele, não tendo a minha própria justiça vinda da Lei. Em vez disso, eu tenho a justiça que é pela fé em Cristo, justiça que provém de Deus baseada na fé. ¹⁰ Por isso, agora quero conhecê-Lo, conhecer o poder da Sua ressurreição e a comunhão dos Seus sofrimentos. Eu quero ser transformado na semelhança da Sua morte, ¹¹ para, de alguma forma, alcançar a ressurreição dos mortos.

¹² Não que eu já tenha recebido essas coisas ou que tenha me tornado perfeito. Mas eu prossigo para alcançá-lo, pois para isso fui alcançado por Cristo Jesus. ¹³ Irmãos, eu não penso que eu mesmo já o tenha alcançado, mas uma coisa faço: esqueço o que ficou para trás e esforço-me para o que está à frente. ¹⁴ Prossigo para o alvo, para ganhar o prêmio do chamado celestial de Deus em Cristo Jesus.

¹⁵ Todos nós, os que somos maduros, pensemos dessa maneira. E, se pensais diferentemente sobre qualquer coisa, Deus também vos revelará isso. ¹⁶ Contudo mantenhamo-nos firmes no que tivermos alcançado.

¹⁷ Irmãos, sede meus imitadores. Observai de perto aqueles que andam conforme o exemplo que vistes em nós. ¹⁸ Pois há muitos dos quais que eu já vos falei e agora repito com lágrimas, que são inimigos da cruz de Cristo. ¹⁹ O destino deles é a destruição. Porque o deus deles é o estômago, e a glória que eles têm é para sua vergonha, visto que eles pensam em coisas terrenas.

²⁰ Mas a nossa pátria está nos céus, de onde também aguardamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo. ²¹ Ele transformará nossos corpos humilhados em corpos semelhantes ao Seu corpo glorioso, pelo Seu poder de controlar todas as coisas.

Chapter 4

¹ Portanto, meus amados e queridos irmãos, minha alegria e coroa, permaneçei assim, firmes no Senhor, amados.

² Rogo a Evódia e rogo a Síntique que tenham uma mesma mentalidade no Senhor. ³ Peço também de ti, verdadeiro companheiro, que ajude a essas que lutaram no Evangelho comigo, como também com Clemente, e com os demais cooperadores, cujos nomes estão no livro da vida.

⁴ Alegrai-vos sempre no Senhor. Volto a dizer: alegrai-vos. ⁵ A vossa bondade seja conhecida por todas as pessoas. Perto está o Senhor. ⁶ Não estejais ansiosos por coisa alguma; mas em tudo, por meio de orações e súplicas com ações de gratidão, sejam os vossos pedidos conhecidos por Deus; ⁷ e a paz de Deus, que excede todo entendimento, guardará os vossos corações e as vossas mentes em Cristo Jesus.

⁸ No restante, meus irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algo digno de elogio, nisto pensai. ⁹ O que também aprendestes, recebestes, ouvistes, e vistes em mim, isso fazei; e o Deus da paz será convosco.

¹⁰ Alegrei-me muito no Senhor de que finalmente voltastes a vos lembrardes de mim; aliás, já estáveis lembrando, porém não tínheis oportunidade. ¹¹ Não digo isso por causa de alguma necessidade, pois já aprendi a contentar-me com o que tenho. ¹² Sei estar humilhado, e sei ter em abundância; em toda maneira e em todas as coisas estou instruído, tanto a estar farto, como a ter fome; tanto a ter em abundância, como a sofrer necessidade. ¹³ Posso todas as coisas naquele que me fortalece.

¹⁴ Todavia, fizestes bem em compartilhardes da minha aflição. ¹⁵ E também vós, filipenses, sabeis que, no princípio do evangelho, quando parti da Macedônia, nenhuma igreja compartilhou comigo no dar e no receber, a não ser vós somente; ¹⁶ pois até em Tessalônica por uma e duas vezes me enviastes o que eu necessitava. ¹⁷ Não que eu busque doações, mas busco o fruto que aumente o crédito de vossa conta.

¹⁸ Mas de tudo tenho recebido, e tenho em abundância; estou plenamente abastecido, depois que recebi de Epafrodito o que de vossa parte me foi enviado, como cheiro suave, e sacrifício aceitável e agradável a Deus. ¹⁹ E meu Deus suprirá todas as vossas necessidades segundo as suas riquezas em glória em Cristo Jesus. ²⁰ Ao nosso Deus e Pai seja a glória para todo o sempre, Amém!

²¹ Saudai a todos os santos em Cristo Jesus. Os irmãos que estão comigo vos saúdam. ²² Todos os santos vos saúdam, mas principalmente os da casa de César. ²³ A graça do Senhor Jesus Cristo esteja com o vosso espírito.

Capítulo 4

¹ Portanto, meus amados irmãos, os quais muito estimo, minha alegria e coroa, desta forma permaneço firmes no Senhor, amados amigos. ² Suplico a Evódia e a Síntique que tenham o mesmo pensamento no Senhor. ³ Na verdade, rogo também a ti, meu fiel companheiro de jugo: ajude essas mulheres, porque elas trabalharam comigo propagando o evangelho juntamente com Clemente e os demais dos meus companheiros de trabalho, cujos nomes estão no livro da vida.

⁴ Alegrai-vos sempre no Senhor; outra vez direi: Alegrai-vos. ⁵ Seja conhecida diante de todas as pessoas a vossa bondade. Perto está o Senhor. ⁶ Não estejais ansiosos por coisa alguma. Antes, em tudo sejam os vossos pedidos conhecidos diante de Deus, por orações e súplicas, com ações de graças. ⁷ E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos pensamentos em Cristo Jesus.

⁸ Finalmente irmãos, tudo o que for verdadeiro, tudo o que for honrável, tudo o que for justo, tudo o que for puro, tudo o que for amável, tudo o que for bom, se há alguma excelência, se há algo para ser louvado, nessas coisas pensai. ⁹ As coisas que aprendestes, recebestes, ouvistes e vistes em mim, estas fazei, e o Deus da paz estará convosco.

¹⁰ Alegro-me grandemente no Senhor, porque agora finalmente renovastes o vosso cuidado por mim, embora anteriormente estivestes pensando em mim, não houve oportunidade para que vós me ajudásseis. ¹¹ Não digo isto por estar em necessidade. Pois aprendi a estar contente em todas as circunstâncias. ¹² Sei o que é estar pobre, e também sei o que é ter abundância. De todas as formas e em todas as coisas, aprendi o segredo de como estar em fartura ou em escassez, em abundância ou em necessidade. ¹³ Posso todas as coisas Naquele que me fortalece.

¹⁴ Contudo fizestes bem em compartilhar comigo em minhas dificuldades. ¹⁵ Vós, Filipenses, sabeis que no começo do evangelho, quando saí da Macedônia, nenhuma igreja me deu suporte na questão de dar e receber, exceto vós.

¹⁶ Até enquanto eu estava em Tessalônica, vós enviastes ajuda para as minhas necessidades mais de uma vez. ¹⁷ Não que eu busque as ofertas, mas sim o fruto que é acrescentado para vosso crédito.

¹⁸ Tenho recebido todas as coisas, e as tenho em abundância. Estou satisfeito. Recebi de Epafrodito as coisas enviadas por vós. Elas são um aroma doce e suave, um sacrifício aceitável e agradável a Deus. ¹⁹ Meu Deus suprirá todas as vossas necessidades de acordo com as Suas riquezas em glória em Cristo Jesus. ²⁰ Agora para o nosso Deus e Pai seja a glória pelos séculos dos séculos. Amém.

²¹ Saudai todos os crentes em Cristo Jesus. Os irmãos que estão comigo vos saúdam. ²² Todos os crentes vos saúdam, especialmente aqueles da casa de César. ²³ A graça do Senhor Jesus Cristo seja com o vosso espírito.

Colossians

Chapter 1

¹ Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, e o irmão Timóteo, ² aos santos e fiéis irmãos em Cristo, que estão em Colossos. Haja em vós a graça e paz da parte de Deus nosso Pai. ³ Agradecemos ao Deus e Pai do nosso Senhor Jesus Cristo, sempre orando por vós;

⁴ pois ouvimos falar da vossa fé em Cristo Jesus, e do amor que tendes para com todos os santos; ⁵ por causa da esperança que está reservada para vós nos céus. Anteriormente ouvistes dessa esperança pela palavra da verdade do evangelho, ⁶ que já chegou a vós, como também em todo o mundo; e vai frutificando e crescendo assim como entre vós, desde o dia em que ouvistes e conhecestes a graça de Deus em verdade.

⁷ Aprendestes o evangelho por Epafro, nosso amado cooperador, que é um fiel servidor de Cristo em vosso favor.

⁸ Ele também nos declarou o vosso amor no Espírito.

⁹ Por isso também, desde o dia que o ouvimos, não paramos de orar por vós, e de pedir que sejais cheios do conhecimento da sua vontade, em toda sabedoria e entendimento espiritual; ¹⁰ para que possais andar dignamente diante do Senhor, agradando-lhe em tudo, frutificando em toda boa obra, e crescendo no conhecimento de Deus;

¹¹ capacitados em todo fortalecimento, segundo o poder da sua glória, em toda perseverança e paciência com alegria, ¹² agradecendo ao Pai, que vos capacitou a participar da herança dos santos na luz.

¹³ Ele nos tirou do domínio das trevas, e nos transportou para o reino do seu amado Filho, ¹⁴ em quem temos a libertação: o perdão dos pecados.

¹⁵ Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação; ¹⁶ porque nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam domínios, sejam governos, sejam autoridades; todas as coisas foram criadas por ele e para ele. ¹⁷ Ele existe antes de todas as coisas, e nele todas as coisas se mantêm.

¹⁸ E ele é a cabeça do corpo da Igreja; ele é o princípio e o primogênito dentre os mortos, para que tenha a primazia entre todos. ¹⁹ Pois foi do agrado do Pai que toda a plenitude habitasse nele; ²⁰ e, havendo por ele feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, tanto as que estão na terra, como as que estão nos céus.

²¹ E vós éreis separados dele, e inimigos no entendimento, em más obras. Porém agora ele vos reconciliou, ²² no seu corpo de carne, pela morte, para vos apresentar diante dele santos, irrepreensíveis e inculpáveis; ²³ se, de fato, permaneceis fundados e firmes na fé, e não vos afastais da esperança do evangelho que ouvistes, que é pregado a toda criatura que há abaixo do céu, e do qual eu, Paulo, fui feito servidor.

²⁴ Agora me alegro nos meus sofrimentos por vós, e cumpro na minha carne o restante das aflições de Cristo, em benefício do seu corpo, que é a Igreja. ²⁵ Dela eu fui feito servidor segundo a responsabilidade da parte de Deus que me foi dada para o vosso benefício, a fim de cumprir a palavra de Deus, ²⁶ o mistério que estava oculto desde os princípios dos tempos e das gerações; mas agora foi manifesto aos seus santos. ²⁷ A eles Deus quis fazer que conhecessem as riquezas da glória deste mistério entre os gentios, que é Cristo em vós, a esperança da glória.

²⁸ Ele é quem anunciamos, advertindo a toda pessoa, e ensinando a toda pessoa, com toda sabedoria; a fim de que apresentemos toda pessoa como completa em Cristo. ²⁹ Para isso eu também trabalho, lutando conforme a eficácia dele, que age em mim com poder.

Capítulo 1

¹ Paulo, apóstolo de Jesus Cristo, de acordo com a vontade de Deus, e Timóteo, nosso irmão, ² para os santos e fiéis irmãos em Cristo que estão em Colossos. Graça a vós, e paz da parte de Deus nosso Pai ¹. ³ Damos graças a Deus, Pai do nosso Senhor Jesus Cristo, e sempre oramos por vós.

⁴ Nós ouvimos da vossa fé em Cristo Jesus e do amor que tendes para com todos os santos de Deus, ⁵ por causa da esperança reservada para vós nos céus. Vós primeiro ouvistes sobre esta esperança na Palavra da verdade, o Evangelho, ⁶ que chegou a vós. E que também está produzindo fruto e crescendo em todo o mundo, tal como também em vós, desde o dia que o ouvistes e conhecestes a graça de Deus na verdade.

⁷ Este é o Evangelho que aprendestes com Epafras, nosso amado conservo e companheiro, o qual é um fiel ministro de Cristo, em nosso favor ². ⁸ Ele nos relatou do vosso amor no Espírito.

⁹ Por esta razão, também nós, desde o dia em que o ouvimos, não cessamos de orar e suplicar para que sejais cheios do conhecimento da sua vontade, em toda sabedoria e entendimento espiritual. ¹⁰ Nós oramos para que andeis dignamente no Senhor, para o seu inteiro agrado, frutificando em toda boa obra e crescendo no conhecimento de Deus.

¹¹ Oramos para que sejais fortalecidos com todo o poder, segundo a força da sua glória, em toda perseverança e paciência. ¹² Oramos para que deis graças ao Pai com alegria, que vos capacitou para receber uma parte da herança dos santos na luz ³.

¹³ Ele nos resgatou do poder das trevas e nos transportou para o Reino do Seu Filho amado. ¹⁴ Em quem temos redenção, isto é, o perdão dos pecados ⁴.

¹⁵ Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda criação. ¹⁶ Pois, Nele, todas as coisas foram criadas, quer nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis; quer tronos ou domínios, ou governos ou autoridades, todas as coisas foram criadas por Ele e para Ele. ¹⁷ Ele é antes de todas as coisas, e todas as coisas Nele subsistem.

¹⁸ Ele é a cabeça do corpo, que é a igreja. Ele é o princípio, o primogênito dentre os mortos; assim, Ele tem o primeiro lugar em todas as coisas. ¹⁹ Porquanto, agradou a Deus que toda Sua plenitude, Nele, habitasse, ²⁰ e que havendo feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele, reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, quer sobre a terra, quer nos céus.

²¹ E vós também, outrora, éreis estranhos a Deus e Seus inimigos em vossas mentes e por vossas más obras. ²² Mas, agora, vos reconciliou no corpo da sua carne, mediante a Sua morte, para vos apresentar santos, inculpáveis e irrepreensíveis perante Ele, ²³ se continuardes na fé, alicerçados e firmes, não sendo removidos da esperança do Evangelho que ouvistes, que foi proclamado em toda a criação debaixo dos céus. O Evangelho do qual eu, Paulo, me tornei ministro.

²⁴ Agora, me alegro em meus sofrimentos por vós, e completo, na minha carne, o que está faltando das aflições de Cristo a favor do Seu corpo, que é a igreja. ²⁵ Esta é a igreja da qual sou ministro, segundo a responsabilidade que recebi de Deus, que me foi confiada em favor de vós, para cumprir a Palavra de Deus. ²⁶ Este é o mistério oculto desde os séculos e gerações, mas agora foi manifestado aos seus santos, ²⁷ para quem Deus quis fazer conhecidas as riquezas da Sua glória do mistério entre os gentios, isto é, Cristo em vós, a esperança da glória.

²⁸ Este é o Cristo que nós proclamamos. Nós admoestamos a todos, os ensinando em toda sabedoria; para que possamos apresentá-los completos em Cristo. ²⁹ Por isso, eu me esforço e luto, de acordo com a Sua força que opera em mim com poder.

¹Nota: Algumas versões acrescentam: e do Senhor Jesus Cristo

²Nota: Algumas versões trazem: a vosso favor .

³Nota: Quem nos fez capaz a ter uma parte .

⁴Nota: Algumas versões trazem: Em Seu Filho, temos redenção, através do Seu sangue, o perdão de pecados

Chapter 2

¹ Pois quero que saibais como é grande a luta que tenho para o benefício de vós, dos que estão em Laodiceia, e de tantos quantos não viram meu rosto fisicamente; ² para que os seus corações sejam consolados, e estejam unidos em amor, e em todas as riquezas da pleno entendimento, para conhecimento do mistério de Deus: Cristo. ³ Nele estão ocultos todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento.

⁴ Digo isso para que ninguém vos engane com palavras persuasivas. ⁵ Pois ainda que esteja ausente em corpo, todavia em espírito estou convosco, alegrando-me, e vendo a vossa ordem e a firmeza de vossa fé em Cristo.

⁶ Portanto, assim como recebestes Cristo Jesus, o Senhor, assim também andai nele; ⁷ com raízes firmes e edificados nele, e confirmados na fé, como fostes ensinados, abundando com gratidão.

⁸ Cuidado que ninguém vos tome cativos por meio de filosofias e de enganos vãos, conforme a tradição humana, conforme os elementos do mundo, e não conforme Cristo. ⁹ Pois nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade.

¹⁰ E vós vos tornais plenos nele, que é o cabeça de todo governo e autoridade. ¹¹ Nele também fostes circuncidados com uma circuncisão não feita por mãos, mas sim, no abandono do corpo da carne, pela circuncisão de Cristo; ¹² sepultados com ele no batismo, no qual também com ele fostes ressuscitados pela fé no poder de Deus, que o ressuscitou dos mortos.

¹³ E quando vós estáveis mortos em pecados, na incircuncisão da vossa carne, Deus vos deu vida juntamente com ele, perdando-vos todas as ofensas. ¹⁴ Ele riscou a certidão de nossa dívida em ordenanças, a qual era contra nós, e a removeu, cravando-a na cruz; ¹⁵ ele despojou os domínios e autoridades, publicamente os envergonhou, e nela triunfou sobre eles.

¹⁶ Portanto, ninguém vos julgue pelo comer, ou pelo beber, ou por causa de celebração religiosa, ou pela lua nova, ou pelos sábados; ¹⁷ essas coisas são a sombra das coisas futuras, mas a realidade pertence a Cristo.

¹⁸ Ninguém, pois, se faça de juiz contra vós, insistindo nos pretextos de “humildade” e de “culto aos anjos”, envolvendo-se em suas “visões”, vangloriando-se em sua mentalidade carnal, ¹⁹ e não se ligando à cabeça, da qual todo o corpo, suprido e organizado pelas juntas e ligamentos, vai crescendo com o crescimento da parte de Deus.

²⁰ Se estais mortos com Cristo para os elementos do mundo, por que vos sujeitais a ordenanças como se vivésseis no mundo, ²¹ tais como: “não pegues”, “não proves”, “não toques”? ²² Todas elas se acabam com o uso, e se baseiam em mandamentos e doutrinas humanas. ²³ Elas realmente têm aparência de sabedoria em culto voluntário, humildade, e tratamento severo ao corpo; mas não têm valor algum contra a satisfação da carne.

Capítulo 2

¹ Quero que saibais quão grande é a luta que tenho enfrentado por vós, pelos de Laodiceia e por todos quantos não me conhecem pessoalmente, ² para que vossos corações sejam encorajados pela comunhão, em amor, e pelas riquezas da plenitude do entendimento e conhecimento do mistério de Deus, que é Cristo. ³ Nele estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e do entendimento.

⁴ Digo-vos isso para que nenhum de vós seja iludido com palavras persuasivas. ⁵ E, apesar de eu não estar convosco em carne, embora esteja em espírito, alegro-me em ver a ordem e a firmeza da vossa fé em Cristo.

⁶ Assim como recebestes Cristo, o Senhor, andai Nele ⁷ e Nele estai firmemente plantados e edificados; estabelecidos na fé, tal como fostes instruídos, e abundantes em ações de graças.

⁸ Cuidai para que ninguém vos escravize com filosofias e vãs sutilezas, de acordo com a tradição dos homens, conforme os rudimentos do mundo, e não segundo Cristo; ⁹ porque Nele habita, corporalmente, toda a plenitude da natureza de Deus.

¹⁰ E Nele, que é o Cabeça de todo poder e autoridade, fostes levados à plenitude. ¹¹ Por meio Dele, fostes também circuncidados, não com a circuncisão feita por mãos humanas na remoção do corpo carnal, mas por meio da circuncisão de Cristo. ¹² Vós fostes sepultados com Ele no batismo e Nele fostes ressuscitados pela fé no poder de Deus, que O ressuscitou dentre os mortos.

¹³ Quando estáveis mortos nas vossas transgressões e na incircuncisão da vossa carne, deu-vos vida, juntamente com Ele, perdoadando todos os nossos delitos; ¹⁴ Ele cancelou todos os escritos de débito contra nós em Seus mandamentos. Ele removeu tudo isso, cravando-os na cruz. ¹⁵ Ele desarmou os governos e as autoridades, e os expôs em público, vencendo-os na cruz.

¹⁶ Portanto, ninguém vos julgue pelo comer ou beber, ou por causa do dia de festa ou da lua nova ou pelos sábados. ¹⁷ Tudo isso é uma sombra das coisas futuras, mas a realidade é Cristo.

¹⁸ Que ninguém vos desqualifique, fingindo humildade e adoração dos anjos. Tais pessoas baseiam-se em visões, inchadas pela arrogância de sua mente carnal, ¹⁹ e não se apoiam na Cabeça. É da cabeça que todo o corpo, através de suas junções e ligamentos, é mantido coeso, recebe sustento e cresce com o crescimento dado por Deus.

²⁰ Visto que morrestes juntamente com Cristo para os elementos do mundo, por que viveis como submissos às crenças deste mundo, tais como: ²¹ "Não pegues, não proves, não toques"? ²² Todos esses preceitos e ensinamentos humanos estão fadados ao desaparecimento pelo uso. ²³ Essas regras têm uma aparência de sabedoria, com falsa devoção, falsa humildade e severidade para com o corpo; mas não têm qualquer valor no combate aos desejos da carne.

¹Nota: Algumas versões mais antigas trazem: e perdoou-vos todas as vossas transgressões.

Chapter 3

¹ Portanto, se fostes ressuscitados com Cristo, buscai as coisas de cima, onde Cristo está sentado à direita de Deus.

² Pensai nas coisas de cima, não nas que estão na terra. ³ Pois já morrestes, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus. ⁴ Quando Cristo, que é a nossa vida, se manifestar, então também vós vos manifestareis com ele em glória.

⁵ Portanto, mortificai as partes carnis que há em vós que são terrenas; são elas: o pecado sexual, a impureza, a paixão depravada, o desejo maligno, e a ganância, que é idolatria. ⁶ Por causa delas que a ira de Deus vem. ⁷ Nessas coisas também vós andastes antes, quando vivíeis nelas. ⁸ Mas agora, abandonai, vós também, todas estas coisas: a ira, a fúria, a malícia, a maledicência, e as palavras vergonhosas da vossa boca.

⁹ Não mintais uns aos outros, pois já vos despistes do velho ser humano com os seus costumes, ¹⁰ e vos revestistes do novo, que se renova em conhecimento, conforme a imagem daquele que o criou. ¹¹ Nisso não há grego, nem judeu, nem circunciso, nem incircunciso, bárbaro, cita, escravo, nem livre; mas Cristo é tudo, e em todos.

¹² Por isso, como escolhidos de Deus, santos e amados, revesti-vos de sentimentos de misericórdia, bondade, humildade, mansidão, e paciência. ¹³ Suportai-vos uns aos outros, e perdoai-vos uns aos outros, se alguém tiver queixa contra outro. Como o Senhor vos perdoou, assim também fazei. ¹⁴ E acima de tudo isto, revesti-vos do amor, que é o vínculo da perfeição.

¹⁵ E a paz de Cristo, para a qual também fostes chamados em um só corpo, governe em vossos corações, e sede gratos. ¹⁶ A palavra de Cristo habite abundantemente em vós com toda sabedoria, ensinando-vos e advertindo-vos uns aos outros; e cantai a Deus com salmos, hinos, e cânticos espirituais, com graça no vosso coração. ¹⁷ E tudo quanto fizerdes, por palavras ou por obras, fazei tudo no nome do Senhor Jesus, dando por meio dele graças ao Deus e Pai.

¹⁸ Mulheres, sede submissas aos vossos maridos, como convém no Senhor. ¹⁹ Maridos, amai às esposas, e não as trateis amargamente. ²⁰ Filhos, obedecei em tudo aos pais, porque isso é agradável ao Senhor. ²¹ Pais, não provoqueis aos vossos filhos, para que não percam o ânimo.

²² Escravos, obedecei em tudo aos vossos senhores segundo a carne, não servindo apenas quando observados, como que para satisfazer às pessoas, mas sim, com sinceridade de coração, temendo ao Senhor. ²³ Tudo quanto fizerdes, fazei de coração, como que para o Senhor, e não para as pessoas. ²⁴ Pois sabeis que recebereis do Senhor a recompensa da herança; servi ao Senhor Cristo. ²⁵ Pois aquele que fizer injustiça receberá conforme a injustiça que cometer; e não há acepção de pessoas.

Capítulo 3

¹ Se então Deus vos ressuscitou com Cristo, procurai as coisas que são do alto, onde Cristo está assentado à direita de Deus. ² Pensai nas coisas que são do alto, não nas que são terrenas, ³ porque já morrestes e vossa vida está escondida com Cristo em Deus. ⁴ Quando Cristo, que é vossa vida, for revelado, então, vós também sereis revelados com Ele em glória ¹.

⁵ Portanto, mortificai os desejos pecaminosos da natureza terrena: imoralidade sexual, impureza, paixões, maus desejos e a ganância, que é idolatria. ⁶ É por causa dessas coisas que a ira de Deus vem sobre os filhos da desobediência ². ⁷ E foi nestas coisas que uma vez andastes no passado, quando vivíeis nelas. ⁸ Mas agora deveis vos despir de todas estas coisas: ira, raiva, más intenções, insultos e palavras obscenas dos vossos lábios.

⁹ Não mintais uns aos outros, porque já vos despistes do velho homem e suas práticas, ¹⁰ e vos revestistes do novo homem, o qual é renovado para o pleno conhecimento, segundo a imagem Daquele que o criou. ¹¹ Sendo assim, não há grego nem judeu, circuncisão ou incircuncisão, nem bárbaro nem cita, nem escravo nem livre, mas Cristo é tudo e está em todos.

¹² Portanto, revesti-vos pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de profundos sentimentos de misericórdia, bondade, humildade, mansidão e paciência. ¹³ Suportai-vos uns aos outros, sede graciosos uns para com os outros. Se alguém tem algo contra outrem, perdoai da mesma forma que o Senhor vos perdoou. ¹⁴ Sobre todas estas coisas, está o amor, que é o vínculo da perfeição.

¹⁵ Que a paz de Cristo governe os vossos corações. Foi nesta paz que vós fostes chamados em um só corpo; e sede agradecidos. ¹⁶ Que a palavra de Cristo habite em vós ricamente. Com toda sabedoria, ensinai e admoestai-vos uns aos outros com salmos, hinos e cânticos espirituais. Cantai com gratidão a Deus em vossos corações. ¹⁷ Qualquer coisa que façais em palavras ou ações, fazei tudo em nome do Senhor Jesus, dando graças a Deus Pai por meio Dele.

¹⁸ Esposas, sede submissas aos vossos maridos, como convém no Senhor. ¹⁹ Maridos, amai vossas esposas e não as trateis com amargura. ²⁰ Filhos, obededei aos vossos pais em todas as coisas, porque isso é agradável ao Senhor. ²¹ Pais, não irriteis os vossos filhos, para que eles não sejam desencorajados.

²² Escravos, obededei aos vossos senhores em todas as coisas, não somente quando eles estão olhando para os bajular, mas com um coração sincero, que teme ao Senhor. ²³ O que quer que façais, fazei-o de todo coração como para o Senhor e não para homens. ²⁴ Sabendo que recebereis do Senhor a recompensa da vossa herança. É ao Senhor Jesus a quem servis. ²⁵ Pois qualquer um que praticar injustiça receberá a penalidade pela injustiça que fez, e não há parcialidade.

¹Nota: Algumas versões trazem: Quando Cristo, que é nossa vida, aparecer, então, também aparecereis com Ele em glória.

²Nota: Algumas versões trazem: É por essas coisas que a maldição de Deus vem.

Chapter 4

¹ Senhores, procedei de maneira justa e imparcial com os vossos servos, sabendo que também vós tendes um Senhor nos céus.

² Perseverai na oração, vigiando nela com gratidão. ³ Orai também ao mesmo tempo por nós, para que Deus nos abra uma porta para a palavra, para que falemos do mistério de Cristo, mistério pelo qual estou preso. ⁴ Para que eu o anuncie claramente, como devo falar.

⁵ Convivei com sabedoria com os que estão de fora, aproveitando o tempo oportuno. ⁶ A vossa palavra seja sempre com graça, temperada com sal, para que saibais como deveis responder a cada um.

⁷ Tíquico, irmão amado, fiel trabalhador e colaborador no Senhor, vos fará saber tudo o que vem acontecendo comigo. ⁸ Foi para isso que eu o enviei até vós, para que saibais como estamos, e console os vossos corações. ⁹ Juntamente com ele está Onésimo, irmão fiel e amado, que é um de vós. Eles vos farão saber tudo o que está havendo por aqui.

¹⁰ Aristarco, que está preso comigo, vos saúda; e também Marcos, primo de Barnabé. Acerca dele, já recebestes ordens; se ele for até vós, recebei-o. ¹¹ E também Jesus, chamado Justo. Dentre os circuncisos, esses são os únicos cooperadores meus no Reino de Deus, e têm sido consolação para mim.

¹² Epafra, que é um de vós, servo de Cristo Jesus, vos saúda. Ele sempre luta por vós em orações, para que fiquéis íntegros e plenamente convictos em toda a vontade de Deus. ¹³ Pois dou testemunho dele de que ele tem trabalhado muito por vós, pelos que estão em Laodiceia, e pelos que estão em Hierápolis. ¹⁴ Lucas, o médico amado, vos saúda; e também Demas.

¹⁵ Saudai aos irmãos que estão em Laodiceia, e também a Ninfa, e à igreja que está na casa dela. ¹⁶ E depois que esta carta for lida entre vós, fazei que ela também seja lida na igreja dos laodicenses, e que vós leiais também a de Laodiceia. ¹⁷ E dizei a Árquipo: Presta atenção ao trabalho que recebeste do Senhor, para que o cumpras.

¹⁸ Esta saudação é da minha mão, de Paulo. Lembrai-vos das minhas prisões. A graça esteja convosco.

Capítulo 4

¹ Senhores, dai aos escravos o que é correto e justo, sabendo que também tendes um Senhor no céu.

² Continuai firmes em oração, vigiando com ação de graças. ³ Orai, ao mesmo tempo, também por nós, para que Deus nos abra a porta da Palavra, a fim de falarmos do mistério de Cristo, pelo qual estou preso; ⁴ e orai para que eu possa falar claramente, que é como devo fazer.

⁵ Andai com sabedoria diante daqueles que são de fora; usai o tempo sabiamente. ⁶ Sejam vossas palavras sempre agradáveis, temperadas com sal, para que saibais como deveis responder a cada um.

⁷ Tíquico vos fará conhecer todas as coisas a meu respeito. Ele é um irmão amado, um ministro fiel, e um cooperador no serviço do Senhor. ⁸ Eu o enviei especificamente para que vós possais saber sobre nossa situação e, também, que ele possa consolar vossos corações ¹, ⁹ junto com Onésimo, irmão amado e fiel. Eles vos farão conhecer tudo o que está sendo feito aqui.

¹⁰ Aristarco, meu companheiro de prisão, vos cumprimenta, bem como Marcos, primo de Barnabé (de quem recebestes instruções; se ele vier a vós, recebei-o), ¹¹ e Jesus, que é também chamado de Justo. Apenas estes da circuncisão são meus cooperadores de trabalho pelo Reino de Deus. Eles têm sido um consolo para mim.

¹² Epafras, servo de Cristo Jesus e vosso conterrâneo, vos cumprimenta, sempre lutando por vós em oração, para que vos torneis completos, cheios de toda vontade de Deus. ¹³ Pois sou testemunha de que ele trabalha duro por vós, pelos de Laodiceia e pelos de Hierápolis. ¹⁴ Lucas, o médico amado, e Demas, vos cumprimentam.

¹⁵ Cumprimentai os irmãos de Laodiceia, e Níffa e a igreja que está em sua casa. ¹⁶ Quando esta carta for lida perante vós, que também seja lida na igreja dos laodicenses, e certificai de ler, também, a carta de Laodiceia. ¹⁷ Dizei a Arquipo: "Atenta para o ministério que tens recebido no Senhor, para que o completes".

¹⁸ Estas saudações são de meu próprio punho, Paulo. Lembrai das minhas algemas. A graça seja convosco.

¹Nota: Algumas versões antigas trazem: Eu o envio a vós por isso, para que possa saber das coisas a vosso respeito, e que possa encorajar vossos corações

1 Thessalonians

Chapter 1

¹ Paulo, Silvano, e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses, em Deus Pai, e no Senhor Jesus Cristo; haja convosco a graça e a paz.

² Sempre damos graças a Deus por todos vós, fazendo menção de vós em nossas orações. ³ E, diante do nosso Deus e Pai, nós nos lembramos sem cessar da obra da vossa fé, do trabalho do amor, e da firmeza da esperança no nosso Senhor Jesus Cristo.

⁴ Sabemos, irmãos amados por Deus, que por ele fostes escolhidos, ⁵ pois o nosso evangelho não foi até vós somente com palavras, mas também com poder, com o Espírito Santo, e com plena certeza; assim como sabeis de que maneira estivemos entre vós para o vosso benefício.

⁶ E vos tornastes imitadores nossos e do Senhor. Mesmo em meio a muita aflição, recebestes a palavra com a alegria do Espírito Santo. ⁷ Dessa maneira vos tornastes referência a todos os crentes na Macedônia e Acaia.

⁸ Pois de vós ressoou a palavra do Senhor, não somente na Macedônia e Acaia, mas a vossa fé em Deus se espalhou em todo lugar, de tal maneira que não precisamos falar coisa alguma. ⁹ Pois eles mesmos anunciam como fomos recebidos por vós, e como vos convertestes, deixando os ídolos, para servir ao Deus vivo e verdadeiro; ¹⁰ e para esperar dos céus o seu Filho, a quem ele ressuscitou dos mortos: Jesus, que nos livra da ira futura.

Capítulo 1

¹ Paulo, Silvano e Timóteo à igreja de Tessalônica em Deus Pai, e no Senhor Jesus Cristo. Graça e paz a vós.

² Nós sempre agradecemos a Deus por todos vós, mencionando-vos em nossas orações. ³ Lembramos-nos sem cessar, diante de nosso Deus e Pai, da obra da vossa fé, do trabalho do vosso amor e da perseverança da vossa esperança em nosso Senhor Jesus Cristo.

⁴ Irmãos amados por Deus, nós sabemos que Ele vos escolheu, ⁵ porque o nosso Evangelho não chegou até vós somente em palavra, mas também em poder no Espírito Santo e com toda convicção. Assim, sabeis qual tipo de homens éramos quando estávamos no meio de vós, agindo para o vosso bem.

⁶ Vós vos tornastes nossos imitadores e do Senhor, recebendo a Palavra com alegria do Espírito Santo, apesar de grande tribulação. ⁷ Por isso vos tornastes exemplos para todos os crentes da Macedônia e Acaia.

⁸ Por meio de vós, a Palavra do Senhor tem sido espalhada, não somente na Macedônia e Acaia. Mas, em cada lugar, a vossa fé em Deus tem sido divulgada. Por isso não precisamos dizer nada. ⁹ Eles próprios relatam qual tipo de acolhimento nós tivemos convosco e como vos convertestes a Deus, deixando os ídolos para servir ao Deus vivo e verdadeiro, ¹⁰ esperando por Seu Filho, vindo dos céus, que ressurgiu da morte. Esse é Jesus, que nos livra da ira vindoura.

Chapter 2

¹ Pois vós mesmos, irmãos, sabeis que a nossa passagem por entre vós não foi inútil. ² Porém, mesmo que antes, em Filipos, tenhamos sofrido e sido maltratados, como sabeis, tivemos no nosso Deus ousadia para vos falar o evangelho de Deus em meio a muita oposição.

³ Pois a nossa exortação não foi com engano, nem com impureza, nem fraude; ⁴ mas, como fomos aprovados por Deus para que o evangelho nos fosse confiado, assim falamos; não para agradar as pessoas, mas sim a Deus, que prova os nossos corações.

⁵ Pois, como sabeis, nunca usamos palavras de lisonja, nem pretexto de ganância; Deus é testemunha. ⁶ Não buscamos a glória humana, nem de vós, nem de outros, ainda que tínhamos autoridade, como apóstolos de Cristo, para demandar de vós.

⁷ Porém fomos suaves entre vós, como uma mãe que dá carinho aos seus filhos. ⁸ Assim nós, tendo tanta afeição por vós, queríamos de boa vontade compartilhar convosco não somente o evangelho de Deus, mas também as nossas próprias almas, porque éreis queridos por nós. ⁹ Pois vos lembrais, irmãos, do nosso trabalho e fadiga; enquanto vos pregávamos o evangelho de Deus, trabalhávamos noite e dia para que não fôssemos um peso para vós.

¹⁰ Vós e Deus sois testemunhas de como foi santa, justa, e irrepreensível a maneira da qual nos comportamos convosco, que credes. ¹¹ Assim como sabeis que, como um pai aos seus filhos, exortávamos, consolávamos, e testemunhávamos a cada um de vós, ¹² para que andásseis de maneira digna diante de Deus, que vos chama para o seu reino e glória.

¹³ Por isso também agradecemos sem cessar a Deus, que, quando recebestes a palavra da Deus pregada por nós, a recebestes, não como palavra de homens, mas (conforme em verdade é) como a palavra de Deus, a qual também opera em vós, que credes.

¹⁴ Pois vós, irmãos, vos tornastes imitadores das igrejas de Deus que estão na Judeia em Cristo Jesus; porque também sofrestes as mesmas coisas dos vossos próprios compatriotas, como também eles dos judeus; ¹⁵ que também mataram o Senhor Jesus e os profetas, e nos perseguiram, e não agradam a Deus, e são contrários a todos: ¹⁶ eles nos impedem de falar aos gentios, para que sejam salvos. Assim eles estão se enchendo constantemente de pecados, mas, por fim, ira veio sobre eles até o fim.

¹⁷ Porém, irmãos, quando nos separamos de vós por algum tempo, em presença, não no coração, buscamos mais, com muito desejo, ver o vosso rosto; ¹⁸ pois quisemos, pelo menos eu, Paulo, vos visitar uma vez e outra; mas Satanás nos impediu. ¹⁹ Pois, qual é nossa esperança, alegria, ou coroa de orgulho, diante do nosso Senhor Jesus na sua vinda? Acaso não sois vós? ²⁰ Porque vós sois o nosso orgulho e alegria.

Capítulo 2

¹ Vós mesmos sabeis, irmãos, que a nossa visita a vós não foi em vão. ² Sabeis que sofremos e fomos tratados de forma vergonhosa em Filipos. Mesmo assim tivemos confiança em nosso Deus para compartilhar o Seu Evangelho convosco, mesmo em meio a grandes dificuldades.

³ Pois nossa exortação não procede de erro, nem de impureza, nem de engano. ⁴ Mas, assim como fomos aprovados por Deus para que o Evangelho nos fosse confiado, assim falamos, não para agradar a homens, mas para agradar a Deus. Ele é Aquele que examina nossos corações.

⁵ Portanto nunca usamos palavras para bajulação, como sabeis, nem com intenção gananciosa. Deus é testemunha disso. ⁶ Não buscamos glória de homens, nem de vós nem de outros. Como apóstolos de Cristo, poderíamos ter exigido privilégios.

⁷ Em vez disso, fomos gentis entre vós, como uma mãe acalentando seus próprios filhos. ⁸ Do mesmo modo, devido ao grande afeto por vós, estávamos contentes por compartilhar convosco não só o Evangelho de Deus, mas também as nossas próprias vidas. Pois vos tornastes muito queridos para nós. ⁹ Irmãos, sem dúvida vos lembrais de nosso trabalho e fadiga. Trabalhamos dia e noite para que não fôssemos como um fardo para nenhum de vós. Durante aquele tempo, vos pregávamos o Evangelho de Deus.

¹⁰ Vós sois testemunhas, assim como Deus, de como nos comportamos de forma santa, justa e irrepreensível para convosco, que credes. ¹¹ Do mesmo modo, sabeis que tratamos cada um de vós como um pai trata seus filhos, ¹² exortando-vos, encorajando-vos e insistindo para viverdes de maneira digna de Deus, que vos chama para o Seu reino e glória.

¹³ Por isso nós também agradecemos a Deus constantemente. Pois, quando recebestes de nós a Palavra que ouvistes, não a aceitastes como palavra de homem, mas como ela realmente é, a Palavra de Deus. Essa é a Palavra que também age em vós, que credes.

¹⁴ Porque vós, irmãos, vos tornastes imitadores das igrejas de Deus que estão na Judéia, em Cristo Jesus. Pois também sofrestes as mesmas coisas de seus conterrâneos, assim como eles sofreram dos Judeus. ¹⁵ Foram os Judeus que mataram tanto o Senhor Jesus quanto os profetas. Foram eles que nos expulsaram. Eles não agradam a Deus e são inimigos de todos os homens, ¹⁶ e nos proibem de falar aos gentios para a salvação deles. Desse modo, só aumentam seus pecados. A ira veio sobre eles de forma definitiva.

¹⁷ Nós, irmãos, separados de vós por um breve período, em presença, não em coração, estamos nos esforçando e com grande desejo de ver-vos novamente. ¹⁸ Porque queremos visitar-vos. Eu, Paulo, tentei visitar-vos mais de uma vez, mas Satanás nos impediu. ¹⁹ Pois, quando nosso Senhor Jesus voltar, quem será nossa esperança, alegria e coroa de glória diante Dele? Por acaso não sois vós assim como os outros? ²⁰ Pois vós sois nossa glória e alegria.

Chapter 3

¹ Por isso, como não podíamos mais suportar, decidimos ficar sozinhos em Atenas, ² e enviamos Timóteo, nosso irmão e cooperador de Deus no Evangelho de Cristo, para vos fortalecer e vos encorajar quanto a vossa fé; ³ a fim de que ninguém se abale por essas aflições; pois vós mesmos sabeis que para isso fomos destinados.

⁴ Pois quando ainda estávamos convosco vós dizíamos com antecedência que seríamos afligidos, como aconteceu, e vós sabeis. ⁵ Por isso, como não podia mais suportar, eu o enviei para saber de vossa fé. Eu temia que o tentador houvesse vos tentado, e o nosso trabalho houvesse sido inútil.

⁶ Mas agora, depois que Timóteo voltou a nós da vossa presença, e nos trouxe boas notícias da vossa fé e amor, e de como sempre tendes boa lembrança de nós, e desejais muito nos ver, como também nós a vós; ⁷ por isso, irmãos, ficamos consolados acerca de vós em toda a nossa necessidade e aflição, pela vossa fé.

⁸ Pois agora vivemos, se vós estais firmes no Senhor. ⁹ Pois como agradecemos a Deus por vós, por toda a alegria com que nos alegramos por vossa causa, diante do nosso Deus! ¹⁰ E de noite e de dia com extrema intensidade oramos para que possamos ver o vosso rosto, e supramos o que falta na vossa fé.

¹¹ E que o mesmo Deus, nosso Pai, e o nosso Senhor Jesus, preparem o nosso caminho até vós. ¹² E o Senhor vos faça crescer e exceder em amor uns pelos outros, e por todos, à semelhança de nós por vós; ¹³ a fim de que fortaleça os vossos corações, irrepreensíveis em santidade diante do nosso Deus e Pai, na vinda do nosso Senhor Jesus com todos os seus santos.

Capítulo 3

¹ Portanto, quando nós já não podíamos mais suportar, pensamos que seria bom ficarmos sozinhos em Atenas. ² Nós enviamos Timóteo, nosso irmão e ministro de Deus no Evangelho de Cristo, para vos fortalecer e confortar em relação à vossa fé. ³ Nós fizemos isso com o desejo de que ninguém fosse abalado por essas tribulações. Pois vós sabeis que foi para isso que fomos destinados.

⁴ Verdadeiramente, quando estávamos convosco, predissemos que haveríamos de sofrer aflição, e isso aconteceu, como vós sabeis. ⁵ Por essa razão, quando eu não podia mais suportar, eu o enviei para poder saber acerca da vossa fé, pois talvez o tentador, de alguma maneira, houvesse vos tentado e nosso trabalho tivesse sido em vão.

⁶ Mas Timóteo retornou a nós e trouxe boas notícias da vossa fé e amor. Conforme ele nos disse, vós sempre tendes boas lembranças de nós e desejais nos ver, assim como também nós desejamos ver a vós. ⁷ Por causa disso, irmãos, nós fomos confortados por causa da vossa fé, em toda a nossa angústia e aflição.

⁸ Pois nós agora vivemos, se vós permanecerdes firmes no Senhor. ⁹ Pois quantas graças podemos dar a Deus por vós, por toda alegria que nós temos diante de Deus por vossa causa? ¹⁰ Noite e dia nós oramos arduamente para ver vossas faces e prover aquilo que falta à vossa fé.

¹¹ Que o próprio Deus, nosso Pai, e nosso Senhor Jesus, direcionem nosso caminho até vós. ¹² E que o Senhor vos faça crescer e abundar no amor uns para com os outros e para com todos as pessoas, assim como nós também fazemos para convosco. ¹³ Que Ele fortaleça os vossos corações, a fim de que sejam irrepreensíveis em santidade diante do nosso Deus e Pai, na vinda do nosso Senhor Jesus com todos os Seus santos.

Chapter 4

¹ Portanto, irmãos, no restante, vos rogamos e exortamos no Senhor Jesus, que, assim como recebestes de nós como deveis andar e agradar a Deus, como já estais andando, que façais assim cada vez mais. ² Pois vós sabeis quais mandamentos vos demos pelo Senhor Jesus.

³ Pois esta é a vontade de Deus: a vossa santificação, que não pratiquéis pecado sexual; ⁴ que cada um de vós saiba ser ter o seu instrumento em santidade e honra; ⁵ não na paixão do desejo malicioso, como os gentios que não conhecem Deus. ⁶ Ninguém oprima ou engane ao seu irmão nisso, porque o Senhor é vingador de todas essas coisas, como também antes vos dissemos e demos testemunho.

⁷ Pois Deus não nos chamou para a impureza, mas sim para a santificação. ⁸ Portanto quem rejeita isso, rejeita não ao ser humano, mas sim a Deus, que vos deu também o seu Espírito Santo.

⁹ Mas quanto ao amor fraternal, não precisais que eu vos escreva, pois vós mesmos estais instruídos por Deus que vos ameis uns aos outros. ¹⁰ Pois, de fato, já fazeis assim a todos os irmãos de toda a Macedônia. Porém, irmãos, vos exortamos que façaisso ainda mais. ¹¹ E procurai viver quietos, trantando dos vossos próprios assuntos, e trabalhando com as vossas próprias mãos, como já vos mandamos; ¹² para que andeis de maneira respeitosa com os que estão de fora, e não necessiteis de nada.

¹³ Mas irmãos, não queremos que desconheçais acerca dos que morreram, para que não vos entristeçais como os outros que não têm esperança. ¹⁴ Pois, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também aos que morreram em Jesus, Deus os trará de volta com ele. ¹⁵ Pois dizemos isto pela palavra do Senhor, que nós, os que ficarmos vivos até a vinda do Senhor, não iremos antes dos que morreram.

¹⁶ Pois o mesmo Senhor descera do céu com grande aclamação, com voz de arcanjo, e com trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro; ¹⁷ Em seguida nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, para encontrar o Senhor no ar, e assim estaremos com o Senhor para sempre. ¹⁸ Portanto consolai-vos uns aos outros com essas palavras.

Capítulo 4

¹ Finalmente, irmãos, nós vos pedimos e exortamos no Senhor Jesus que, assim como recebestes nossas instruções sobre como deveis andar e satisfazer a Deus, também neste caminho andai, para que façais ainda mais. ² Pois sabeis quais instruções vos demos através do Senhor Jesus.

³ Esta é a vontade de Deus: a vossa santificação, que vos afasteis da imoralidade sexual, ⁴ que cada um de vós saiba controlar seu próprio corpo de forma santa e honrosa, ⁵ não conduzidos por paixão lasciva, como os gentios que não conhecem a Deus. ⁶ E que ninguém desrespeite ou lese a seu irmão nessa questão. Porque o Senhor é o vingador em todas essas coisas, como vos avisamos e testificamos.

⁷ Porque Deus não nos chamou para a impureza, mas para a santidade. ⁸ Portanto, quem rejeita isso não rejeita a pessoas, mas a Deus, que vos deu o Seu Espírito Santo.

⁹ A respeito do amor fraternal, não necessitais que ninguém vos escreva, pois vós mesmos sois ensinados por Deus a amar uns aos outros. ¹⁰ De fato, fazeis isto com todos os irmãos que estão em toda Macedônia. Entretanto, nós vos exortamos, irmãos, a fazer isso ainda mais. ¹¹ Também vos exortamos a buscar viver pacificamente, cuidar das vossas coisas, e trabalhar com vossas mãos, como vos ordenamos; ¹² assim, andareis corretamente diante daqueles que são de fora, e não necessitareis de coisa nenhuma.

¹³ Irmãos, não queremos que ignoreis acerca daqueles que dormem, para que não vos entristeçais como os demais que não têm esperança. ¹⁴ Porque, se acreditamos que Jesus morreu e ressuscitou, também Deus trará com Jesus aqueles que dormiram Nele. ¹⁵ Pois isto vos falamos pela Palavra do Senhor, que nós que estamos vivos, esperando a vinda do Senhor, com certeza não precederemos aqueles que dormem.

¹⁶ Porque o próprio Senhor descera do céu com grande brado, com a voz do arcanjo, e com a trombeta de Deus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro. ¹⁷ Depois, nós, os que estivermos vivos, os que permanecermos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, para nos reunir com o Senhor nos ares. Desse modo, estaremos sempre com o Senhor. ¹⁸ Portanto, consolai uns aos outros com estas palavras.

Chapter 5

¹ Mas irmãos, acerca dos tempos e das estações, não necessitais de que eu vos escreva; ² pois vós mesmos bem sabeis que o dia do Senhor virá como um ladrão de noite. ³ Quando disserem: “Paz e segurança”, então virá sobre eles repentina destruição, como as dores de parto da grávida, e de maneira nenhuma escaparão.

⁴ Mas vós, irmãos, não estais em trevas, para que aquele dia vos tome de surpresa como um ladrão. ⁵ Todos vós sois filhos da luz e filhos do dia; não somos da noite nem das trevas. ⁶ Portanto, não durmamos, como os outros; em vez disso, vigiemos e sejamos sóbrios. ⁷ Pois os que dormem, dormem de noite; e os que ficam bêbados embebedam-se de noite.

⁸ Mas nós, que somos do dia, sejamos sóbrios, e nos vistamos da couraça da fé e do amor, e do capacete da esperança da salvação. ⁹ Porque Deus não destinou para a ira, mas sim, para obtermos a salvação, por meio do nosso Senhor Jesus Cristo, ¹⁰ que morreu por nós, a fim de que, se estivermos vigiando ou dormindo, nós vivamos juntamente com ele. ¹¹ Portanto exortai-vos uns aos outros, e edificai-vos uns aos outros, como já fazeis.

¹² Irmãos, nós vos rogamos que reconheçais os que trabalham entre vós, e que lideram sobre vós no Senhor, e vos advertem; ¹³ e os estimai muito com amor, por causa do trabalho deles. Tende paz entre vós. ¹⁴ Irmãos, nós vos rogamos também que alerteis os desordeiros, consoleis os de pouco ânimo, apoiéis aos fracos, e tenhais paciência com todos.

¹⁵ Cuidado para que ninguém retribua o mal com o mal, mas sempre segui o bem, tanto uns com os outros, como com todos. ¹⁶ Alegrai-vos sempre. ¹⁷ Orai sem cessar. ¹⁸ Agradecei em tudo, pois essa é a vontade de Deus em Cristo Jesus para vós mesmos.

¹⁹ Não apagueis o Espírito. ²⁰ Não desprezeis as profecias. ²¹ Examinai tudo, e mantende o que é bom. ²² Não haja entre vós qualquer forma de mal.

²³ E o próprio Deus da paz vos santifique em tudo; e que todo o vosso espírito, alma e corpo sejam preservados irrepreensíveis na vinda do nosso Senhor Jesus Cristo. ²⁴ Fiel é aquele que vos chama, e ele também o fará.

²⁵ Irmãos, orai por nós. ²⁶ Saudai a todos os irmãos com beijo santo. ²⁷ Eu vos mando pelo Senhor que esta carta seja lida a todos os irmãos. ²⁸ A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja convosco.

Capítulo 5

¹ A respeito do tempo e das estações, irmãos, não precisais que algo vos seja escrito. ² Sabeis perfeitamente que o dia do Senhor virá como um ladrão de noite. ³ Quando disserem: "Paz e segurança", a destruição repentina lhes sobrevirá. Será como dores de parto à mulher grávida, e eles não terão como escapar.

⁴ Mas vós, irmãos, não estais na escuridão de modo que aquele dia vos alcance como um ladrão. ⁵ Vós sois todos filhos da luz e filhos do dia. Nós não somos filhos da noite ou da escuridão. ⁶ Logo, não durmamos como os outros fazem, mas continuemos a vigiar, e estejamos sóbrios. ⁷ Porque os que dormem, dormem de noite, e aqueles que se embriagam, embriagam-se de noite.

⁸ Mas, como somos filhos do dia, fiquemos sóbrios. Coloquemos a couraça da fé e do amor, e a esperança da salvação futura como nosso capacete. ⁹ Porque Deus não nos destinou para a ira, mas para obtermos a salvação, por meio de nosso Senhor Jesus Cristo. ¹⁰ Ele que morreu por nós, para que, independentemente de estarmos acordados ou dormindo, possamos viver juntos com Ele. ¹¹ Portanto, confortemos e edifiquemos uns aos outros como vós já fazeis.

¹² Nós vos pedimos, irmãos, que reconheçais aqueles que trabalham entre vós, que cuidam de vós no Senhor, e que vos admoestam. ¹³ Também pedimos que os considereis em alta estima, em amor, por causa do trabalho deles. Vivei em paz. ¹⁴ Nós vos exortamos, irmãos, a advertir os indisciplinados, encorajar os desencorajados, auxiliar os fracos, e ser pacientes para com todos.

¹⁵ Cuidai para que ninguém retribua o mal com o mal, mas esforçai-vos pelo bem uns dos outros e de todos. ¹⁶ Alegrai-vos sempre. ¹⁷ Orai sem cessar. ¹⁸ Em tudo, dai graças. Pois essa é a vontade de Deus, em Cristo Jesus, para convosco.

¹⁹ Não apagueis o Espírito. ²⁰ Não desprezeis as profecias. ²¹ Examinai todas as coisas; retende o que é bom. ²² Afastai-vos de toda forma de mal.

²³ Que o próprio Deus da paz vos santifique completamente. Que todo seu espírito, alma e corpo sejam preservados irrepreensíveis para a vinda do nosso Senhor Jesus Cristo. ²⁴ Quem vos chamou é Fiel, e Ele também o fará.

²⁵ Irmãos, orai também por nós. ²⁶ Cumprimentai todos os irmãos com um beijo santo. ²⁷ Eu lhes suplico, pelo Senhor, que esta carta seja lida para todos os irmãos. ²⁸ Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja convosco.

2 Thessalonians

Chapter 1

¹ Paulo, e Silvano, e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses, em Deus nosso Pai, e no Senhor Jesus Cristo. ² Haja entre vós graça e paz de nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

³ Nós sempre devemos dar graças a Deus por vós, irmãos, como é o correto, porque vossa fé cresce muito, e o amor de cada um de todos vós pelos outros é cada vez maior; ⁴ De maneira que nós mesmos nos orgulhamos de vós nas igrejas de Deus, por causa de vossa paciência e fé, em todas as vossas perseguições aflições que suportais; ⁵ Que é prova clara do justo julgamento de Deus, para que sejais considerados dignos do Reino de Deus, pelo qual também sofreis;

⁶ Pois é justo diante de Deus pagar com aflição aos que vos afligem; ⁷ E a vós que sois afligidos, alívio conosco, quando o Senhor Jesus aparecer do céu com os anjos de seu poder, ⁸ Com labareda de fogo, vingando os que não conhecem a Deus, e os que não obedecem ao Evangelho do nosso Senhor Jesus Cristo,

⁹ Os quais serão punidos com o castigo da eterna perdição, longe da face do Senhor, e da glória de sua força; ¹⁰ Quando ele vier para ser glorificado em seus santos, e naquele dia se fazer admirável em todos os que creem (porque nosso testemunho entre vós foi crido).

¹¹ Por isso que também sempre rogamos por vós, que nosso Deus vos faça dignos do chamamento, e cumpra todo bom desejo e a obra da fé com poder. ¹² Para que o nome de nosso Senhor Jesus Cristo seja glorificado em vós, e vós nele, segundo a graça de nosso Deus, e do Senhor Jesus Cristo.

Capítulo 1

¹ Paulo, Silvano e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses, em Deus, nosso Pai, e no Senhor Jesus Cristo. ² Graça e a paz, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

³ Devemos dar sempre graças a Deus por vós, irmãos. Pois é apropriado, porque vossa fé está crescendo muito, e o amor de cada um de vós transborda uns para com os outros. ⁴ Desse modo, nós mesmos nos orgulhamos de vós, dentre as igrejas de Deus, pela vossa paciência e fé, em todas as perseguições e aflições que tendes suportado. ⁵ Isso é um sinal do justo julgamento de Deus. O resultado é que sereis considerados dignos do reino de Deus, pelo qual sofreis.

⁶ É justo que Deus retribua com aflição aos que vos afligem, ⁷ e vos dê alívio, a vós que fostes afligidos conosco. Ele assim o fará na revelação de nosso Senhor Jesus, vindo do céu com os anjos de Seu poder; ⁸ em chama de fogo, Ele punirá aqueles que não conhecem a Deus, e aos que não respondem ao Evangelho de nosso Senhor Jesus.

⁹ Eles sofrerão a punição da destruição eterna, longe da presença do Senhor e da glória do Seu poder, ¹⁰ naquele dia, quando Ele vier para ser glorificado no Seu povo e maravilhado por todos aqueles que creram. Pois o nosso testemunho foi crido entre vós.

¹¹ Por causa disso, também oramos continuamente por vós, para que nosso Deus vos considere dignos do vosso chamado, e cumpra todo propósito de bondade e obra de fé com poder, ¹² para que o nome do nosso Senhor Jesus seja glorificado em vós, e vós Nele, pela graça de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo.

Chapter 2

¹ Ora irmãos, nós vos rogamos quanto à vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, e à nossa reunião com ele, ² Que vós não vos abaleis facilmente em vosso entendimento, e não vos perturbeis, nem por espírito, nem por palavra, nem por carta como que escrita por nós, como se o dia de Cristo já estivesse perto.

³ Ninguém vos engane em maneira nenhuma; porque não virá esse dia sem que primeiro venha a apostasia, e se manifeste o homem da injustiça, o filho da perdição. ⁴ O qual se opõe e se levanta sobre tudo o que se chama Deus, ou sobre tudo que é adorado; por isso ele se sentará no templo de Deus, fazendo-se parecer Deus.

⁵ Não vos lembrais, que enquanto ainda estava convosco, eu vos dizia estas coisas? ⁶ E agora sabeis o que o detém, para que a seu próprio tempo seja manifestado. ⁷ Porque o mistério da injustiça já opera; só há aquele que agora o detém, até que seja tirado do meio.

⁸ E então será manifestado aquele injusto, ao qual o Senhor destruirá, pelo sopro de sua boca, e o aniquilará pelo aparecimento de sua vinda; ⁹ Aquele injusto cuja vinda é conforme o agir de Satanás, com todo poder, e sinais, e milagres falsos. ¹⁰ E com todo engano de injustiça nos que perecem; porque não receberam o amor da verdade para se salvarem.

¹¹ E por isso Deus lhes enviará a ação do erro, para que creiam na mentira. ¹² Para que sejam condenados todos os que não creram na verdade, mas tiveram prazer na injustiça.

¹³ Mas sempre devemos dar graças a Deus por vós, irmãos, que sois amados pelo Senhor, pois Deus vos escolheu desde o princípio para a salvação, em santificação do Espírito, e fé na verdade; ¹⁴ Para a qual ele vos chamou por meio do nosso Evangelho, para a obtenção da glória de nosso Senhor Jesus Cristo. ¹⁵ Portanto, irmãos, ficai firmes, e retende as tradições que vos foram ensinadas, seja por palavra, seja por carta nossa.

¹⁶ E ele mesmo, o nosso Senhor Jesus Cristo, e nosso Deus e Pai, que nos amou e em graça nos deu uma eterna consolação e boa esperança; ¹⁷ Ele console vossos corações, e vos fortaleça em toda boa palavra e obra.

Capítulo 2

¹ Irmãos, a respeito da vinda do Senhor Jesus Cristo e da nossa reunião com Ele, pedimos ² que não vos perturbeis ou inquieteis facilmente, quer seja por espírito, por palavra ou por alguma carta que pareça ter sido enviada por nós, como se o Dia do Senhor já tenha chegado.

³ Ninguém vos engane de modo algum. Porque isso não acontecerá até que venha a apostasia e o homem da iniquidade seja revelado, o filho da destruição. ⁴ Esse é o que exalta a si mesmo e se opõe contra tudo que é chamado Deus ou que é adorado. Como resultado, ele assenta-se no templo de Deus e apresenta a si mesmo como Deus.

⁵ Vós não lembrais de que, quando estive convosco, eu vos falei essas coisas? ⁶ Agora vós sabeis o que o detém, portanto ele será revelado apenas no tempo certo. ⁷ Como o mistério da injustiça já está atuando, é necessário apenas que seja retirado do caminho aquele que o detém.

⁸ Então o ímpio será revelado, a quem o Senhor Jesus destruirá com o sopro da Sua boca. O Senhor o eliminará pela manifestação da Sua vinda. ⁹ A vinda do ímpio será devido à ação de Satanás com todo poder, sinais, e falsas maravilhas, ¹⁰ e com todo o engano de injustiça para aqueles que estão perecendo, porque eles não receberam o amor da verdade a fim de serem salvos.

¹¹ Por esta razão Deus está enviando-lhes a atuação do engano para que creiam na mentira ¹² e sejam todos julgados, aqueles que não acreditaram na verdade, mas tiveram prazer na injustiça.

¹³ Mas nós devemos sempre dar graças a Deus por vós, irmãos amados pelo Senhor, porque Deus vos escolheu como primeiros frutos para salvação na santificação do Espírito e fé na verdade. ¹⁴ Porque Ele vos chamou através do nosso Evangelho para obter a glória do nosso Senhor Jesus Cristo. ¹⁵ Portanto, irmãos, permaneçei firmes e agarrai-vos às tradições que vos foram ensinadas, quer pela palavra quer por nossas cartas.

¹⁶ Agora, pois, o próprio Senhor Jesus Cristo, e Deus, nosso Pai, que nos amou e nos deu eterno consolo e boa esperança para o futuro através da graça,

¹⁷ confortem e estabeleçam vossos corações em toda boa ação e palavra.

Chapter 3

¹ Nas demais coisas, irmãos, rogai por nós, para que a palavra do Senhor continue seu percurso, e seja glorificada, assim como também entre vós; ² E para que sejamos livres de homens corruptos e maus, porque a fé não é de todos. ³ Mas fiel é o Senhor, que vos fortalecerá e vos guardará do maligno.

⁴ E confiamos no Senhor quanto a vós, de que vós estais fazendo e continuareis a fazer o que vos mandamos. ⁵ E o Senhor guie vossos corações para o amor de Deus e a paciência de Cristo.

⁶ Mas nós vos mandamos, irmãos, no nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que mantenhais distância de todo irmão que anda desordenadamente, e não segundo a tradição que recebeu de nós. ⁷ Porque vós mesmos sabeis como deveis nos imitar; porque nós não fomos desordenados entre vós; ⁸ Nem comemos de graça o pão de qualquer um, mas sim com trabalho e cansaço trabalhamos de noite e de dia, para não sermos incômodos a nenhum de vós. ⁹ Não porque não tivéssemos autoridade para fazer isso, mas sim porque nós mesmos dávamos exemplo a vós, para assim nos imitardes.

¹⁰ Porque também quando estávamos convosco, isto vos mandávamos: que se alguém não quiser trabalhar, também não coma. ¹¹ Porque ouvimos que alguns entre vós andam desordenadamente, não trabalhando, mas se intrometendo no trabalho dos outros. ¹² Mas aos tais mandamos e exortamos, por nosso Senhor Jesus Cristo, que trabalhem sem causar incômodo, e comam seu próprio pão.

¹³ E vós, irmãos, não canseis de fazer o bem. ¹⁴ Mas se alguém não obedecer à nossa palavra contida nesta carta, adverti-o, e não vos mistureis com ele, para que ele se envergonhe; ¹⁵ E não o considereis como inimigo, mas alertai -o como um irmão.

¹⁶ E o mesmo Senhor da paz vos dê sempre paz em toda maneira. O Senhor seja com todos vós. ¹⁷ A saudação de minha própria mão, Paulo, que é minha assinatura em toda carta; assim escrevo. ¹⁸ A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos vós. Amém.

Capítulo 3

¹ Portanto, irmãos, orai por nós para que a Palavra do Senhor possa se espalhar rapidamente e seja glorificada, do mesmo modo que é convosco, ² e para que sejamos livres de pessoas perversas e más, pois nem todos tem fé. ³ Mas o Senhor é fiel e vos fortalecerá e guardará do maligno.

⁴ Nós temos confiança no Senhor a respeito de vós, de que fazeis e continuareis a fazer o que vos ordenamos. ⁵ Que o Senhor possa conduzir os vossos corações ao amor de Deus e para a perseverança de Cristo.

⁶ Portanto irmãos, vos ordenamos em nome do nosso Senhor Jesus Cristo, que eviteis aqueles irmãos que vivem ociosos e não de acordo com as tradições que recebestes de nós. ⁷ Pois vós mesmos sabeis que deveis nos imitar. Nós não nos comportamos de maneira indisciplinada entre vós, ⁸ e não comemos a comida de ninguém sem pagar. Pelo contrário, em esforço e dificuldade trabalhamos noite e dia, para que não nos tornássemos pesados para nenhum de vós. ⁹ Não é porque não temos autoridade, mas porque devemos servir de exemplo para vós, para que, assim, vós possais nos imitar.

¹⁰ Quando estávamos convosco, vos ordenamos isto: "Se alguém não quer trabalhar, este não deve comer". ¹¹ Pois ouvimos que alguns andam desocupados entre vós; eles não trabalham, mas, ao contrário, são intronizados. ¹² Portanto lhes ordenamos e exortamos em nosso Senhor Jesus Cristo que, com sossego, possam trabalhar e comer sua própria comida.

¹³ Porém vós, irmãos, não desanimeis de fazer o bem. ¹⁴ Se alguém não obedece nossa palavra nesta carta, marque-o e não vos associeis a ele, a fim de que, dessa maneira, ele possa ser envergonhado. ¹⁵ Não o considereis como inimigo, mas exortai-o como irmão.

¹⁶ Que o próprio Senhor da paz vos dê a paz em todo tempo e de todas as formas. Que o Senhor seja com todos vós.

¹⁷ Essa é minha saudação, Paulo e escrevo com minha própria mão, o qual é o sinal em todas as minhas cartas. É assim que escrevo. ¹⁸ Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos vós.

1 Timothy

Chapter 1

¹ Paulo, apóstolo de Cristo Jesus segundo o mandado de Deus, nosso Salvador, e do Senhor Jesus Cristo, nossa esperança. ² Para Timóteo, meu verdadeiro filho na fé. Graça, misericórdia e paz da parte de Deus Pai, e de Cristo Jesus, nosso Senhor.

³ Assim como te roguei quando eu estava indo à Macedônia, fica em Éfeso, para advertires a alguns que não ensinem outra doutrina, ⁴ Nem prestem atenção a mitos nem a genealogias intermináveis, que mais produzem discussões que a administração da parte de Deus na fé.

⁵ O fim do mandamento é o amor que vem de um coração puro, e de uma boa consciência, e de uma fé não fingida. ⁶ Alguns se desviaram dessas coisas, e se entregaram a discursos inúteis; querendo ser mestres da Lei, mas não entendendo, nem o que dizem, nem o que afirmam. ⁸ Nós, porém, sabemos que a Lei é boa, se alguém usa dela legitimamente;

⁹ pois sabemos isto: que a Lei não foi feita para o justo, mas sim, para os injustos e insubordinados, para os ímpios e pecadores, para os irreligiosos e profanos, para os matadores dos pais e das mães, para os homicidas, ¹⁰ para os que cometem pecados sexuais, para os homens que efetuam sexualidade com homens, para os que roubam a liberdade das pessoas, para os mentirosos, para os que juram falsamente, e qualquer outra coisa contrária à sã doutrina, ¹¹ conforme o evangelho da glória do Deus bendito, que foi confiado a mim.

¹² Agradeço àquele que tem me fortalecido, Cristo Jesus, nosso Senhor, porque me considerou fiel, pondo-me no serviço. ¹³ Antes eu era um blasfemo, perseguidor, e opressor; porém recebi misericórdia, pois foi por ignorância que eu agia com incredulidade. ¹⁴ Mas a graça do nosso Senhor Jesus Cristo foi mais abundante, com a fé e amor que há em Cristo Jesus.

¹⁵ Esta é uma palavra fiel e digna de toda aceitação: que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal. ¹⁶ Mas por isso me foi concedida misericórdia, para que em mim, o principal, Jesus Cristo mostrasse toda a sua paciência como exemplo aos que haviam de crer nele para a vida eterna. ¹⁷ Ao Rei dos tempos, imortal, invisível, o único Deus, seja a honra, e a glória, para todo o sempre, amém!

¹⁸ Este mandamento, filho Timóteo, te dou: que, conforme as profecias antes feitas acerca de ti, que batalhes por elas a boa batalha; ¹⁹ mantendo a fé e a boa consciência, que alguns rejeitaram, e naufragaram na fé. ²⁰ Dentre esses foram Himeneu e Alexandre. Eu os entreguei a Satanás, para aprenderem a não blasfemar.

Capítulo 1

¹ Paulo, apóstolo de Cristo Jesus de acordo com a ordem de Deus, nosso Salvador, e de Cristo Jesus, nossa esperança, ² a Timóteo, um verdadeiro filho na fé: graça, misericórdia e paz de Deus Pai e de Cristo Jesus, nosso Senhor.

³ Como eu te roguei, quando partia para Macedônia, permanece em Éfeso para que tu possas advertir certas pessoas de que não ensinem uma doutrina diferente, ⁴ nem prestem atenção a histórias e genealogias sem fim, que causam discussões em vez de ajudarem o plano de Deus, que é pela fé.

⁵ Mas o objetivo dessa advertência é o amor que procede de um coração puro, de uma boa consciência e de uma fé sincera. ⁶ Algumas pessoas têm se enganado e se desviado disso com conversas tolas, ⁷ querendo ser mestres da lei, mas sem entender o que dizem, nem o que insistentemente afirmam. ⁸ Mas nós sabemos que a lei é boa se usada de forma legítima.

⁹ E sabemos isto: a lei não é feita para o justo, mas para os rebeldes e sem lei, para os incrédulos e pecadores, para os que são ímpios e profanos, para os que matam os próprios pais e mães, para os assassinos, ¹⁰ para as pessoas sexualmente imorais, para os homossexuais, para os traficantes de escravos, para os mentirosos, para as falsas testemunhas e para tudo o que é contra a sã doutrina. ¹¹ Essa doutrina está de acordo com o Evangelho glorioso do Deus bendito, que me foi confiado.

¹² Eu agradeço a Cristo Jesus, nosso Senhor, que me fortaleceu, pois me considerou fiel e me colocou nesta obra. ¹³ Eu era um homem blasfemo, perseguidor e violento, mas recebi misericórdia, porque agia ignorantemente na minha incredulidade. ¹⁴ Mas a graça do nosso Senhor transbordou com a fé e o amor que há em Cristo Jesus.

¹⁵ Esta mensagem é confiável e digna de toda aceitação: Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, e eu sou o pior deles. ¹⁶ Mas, por essa razão, eu recebi misericórdia, de forma que em mim, o pior dos pecadores, Cristo Jesus pudesse demonstrar toda paciência. Ele fez isso como um exemplo para aqueles que haveriam de crer Nele para a vida eterna. ¹⁷ Assim, ao Rei eterno, imortal e invisível, o único Deus, sejam a honra e a glória para sempre e sempre. Amém.

¹⁸ Eu te entrego essa instrução, Timóteo, meu filho, em concordância com as profecias feitas a teu respeito, para que te empenhes no bom combate. ¹⁹ Faze isso para que tu tenhas fé e uma boa consciência. Algumas pessoas as têm rejeitado e naufragaram na fé, ²⁰ entre elas estão Himeneu e Alexandre, os quais entreguei a Satanás para que eles aprendam a não blasfemar.

Chapter 2

¹ Por isso eu te exorto, antes de tudo, que se façam pedidos, orações, intercessões e atos de gratidão por todas as pessoas; ² pelos reis, e por todos os que estão em posição superior, para que tenhamos uma vida quieta e sossegada, em toda devoção divina e honestidade. ³ Isso é bom e agradável diante de Deus nosso Salvador; ⁴ que quer que todas as pessoas se salvem e venham ao conhecimento da verdade.

⁵ Pois há um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os seres humanos: o humano Cristo Jesus. ⁶ Ele mesmo se deu como resgate por todos, como testemunho ao seu tempo. ⁷ Para isso fui constituído pregador e apóstolo, instrutor dos gentios na fé e na verdade (estou dizendo a verdade, não mentindo).

⁸ Portanto, quero que os homens orem em todo lugar, levantando mãos santas, sem ira nem briga. ⁹ De semelhante maneira, as mulheres se adornem com roupa respeitosa, com pudor e sobriedade, não com tranças, ouro, pérolas, ou roupas caras; ¹⁰ mas sim, com boas obras, como é adequado às mulheres que declaram reverência a Deus.

¹¹ A mulher aprenda quietamente, com toda submissão. ¹² Porém não permito que a mulher ensine, nem use de autoridade sobre o marido, mas sim, que esteja em silêncio.

¹³ Pois primeiro foi formado Adão, depois Eva. ¹⁴ E Adão não foi enganado; mas a mulher foi enganada, e caiu em transgressão. ¹⁵ Porém ela se salvará tendo parto, se permanecerem na fé, amor, e santificação com sobriedade.

Capítulo 2

¹ Portanto antes de tudo, exorto que sejam feitos pedidos, orações, intercessões e ações de graças em favor de todas as pessoas, ² pelos reis e por todos os que exercem autoridade, para que possamos viver uma vida tranquila e serena, em toda piedade e dignidade. ³ Isso é bom e aceitável perante Deus nosso Salvador. ⁴ Ele deseja que todas as pessoas sejam salvas e cheguem ao pleno conhecimento da verdade.

⁵ Pois há um só Deus, e há um só mediador entre Deus e o homem, Jesus Cristo homem. ⁶ O qual Se entregou em resgate por todos, para servir de testemunho no tempo oportuno. ⁷ Digo a verdade, não minto, para esse propósito, fui constituído mensageiro e apóstolo, mestre dos gentios na fé e na verdade.

⁸ Desejo, portanto, que os homens orem em todo lugar, levantando mãos santas sem ira ou contenda. ⁹ Do mesmo modo, quero que as mulheres se vistam com roupas decentes, com modéstia e com discrição. Elas não devem usar cabelos com tranças, nem com ouro ou pérolas, ou vestidos custosos. ¹⁰ Mas, ao contrário, que se vistam de boas obras, com aquilo que é apropriado às mulheres que professam piedade.

¹¹ A mulher deve aprender em silêncio e com toda a submissão. ¹² Pois não permito que a mulher ensine, nem que exerça autoridade sobre o homem, mas que esteja em silêncio.

¹³ Porque Adão foi criado primeiro e Eva depois. ¹⁴ E Adão não foi enganado, mas a mulher que foi completamente enganada e caiu em transgressão. ¹⁵ No entanto ela será salva ao gerar filhos, desde que permaneça na fé, no amor e na santificação com sabedoria no seu pensar.

Chapter 3

¹ Esta palavra é fiel: se alguém deseja ser bispo, deseja uma excelente obra. ² É dever, portanto, que o bispo seja irrepreensível, marido de uma mulher, sóbrio, comedido, decente, hospitaleiro, apto para ensinar; ³ Não dado ao vinho, não violento, mas sim moderado, não briguento, não cobiçoso por dinheiro;

⁴ que governe bem a sua própria casa, e tenha os seus filhos em submissão com toda dignidade. ⁵ (Pois, se alguém não sabe governar a sua própria casa, como cuidará da igreja de Deus?)

⁶ Não um novo convertido; para que não se torne arrogante, e caia na condenação do diabo. ⁷ É dever também que tenha bom testemunho dos que estão de fora, para que não caia em reprovação pública e na cilada do diabo.

⁸ De maneira semelhante, os diáconos sejam de boa conduta, não contraditórios, não dados a muito vinho, não cobiçosos de ganho desonesto, ⁹ mas mantenham o mistério da fé em consciência pura. ¹⁰ E também esses sejam primeiro testados, depois sirvam, se forem irrepreensíveis.

¹¹ De semelhante maneira, as mulheres sejam de boa conduta, não maldizentes, sóbrias, e fiéis em todas as coisas.

¹² Os diáconos sejam maridos de uma mulher, e governem bem os filhos e as suas próprias casas. ¹³ Pois os que servirem bem obtêm para si uma posição honrosa e muita confiança na fé que há em Cristo Jesus.

¹⁴ Escrevo-te essas coisas esperando ir a ti em breve; ¹⁵ mas, seu eu demorar, para que saibais como se deve comportar na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, a coluna e o alicerce da verdade.

¹⁶ E, sem dúvida nenhuma, grande é o mistério da devoção divina: Ele foi revelado em carne, justificado em Espírito, visto pelos anjos, pregado aos gentios, crido no mundo, e recebido acima em glória.

Capítulo 3

¹ Esta afirmação é digna de confiança: se alguém deseja ser um bispo, deseja um bom trabalho. ² Portanto o bispo deve ser irrepreensível, marido de uma só mulher, moderado, sensível, respeitável, hospitaleiro, apto para ensinar. ³ Não deve ser dado ao vinho, nem briguento, ao invés disso, gentil e pacífico. Não deve ser apegado ao dinheiro.

⁴ Deve governar bem o seu próprio lar, e seus filhos devem obedecê-lhe com todo o respeito. ⁵ Pois se um homem não sabe como governar bem o seu próprio lar, como cuidará da igreja de Deus?

⁶ Ele não deve ser um novo convertido, para que não se torne orgulhoso e caia em condenação como o diabo caiu.

⁷ Também deve ter uma boa reputação com os de fora, a fim de não cair em desgraça e na armadilha do diabo.

⁸ Os diáconos, igualmente, devem ser respeitáveis, de uma só palavra. Não devem beber muito vinho, nem serem avarentos. ⁹ Devem manter o mistério da fé com uma consciência limpa. ¹⁰ Eles também devem ser aprovados primeiro e, só então, devem servir porque são irrepreensíveis.

¹¹ As mulheres, do mesmo modo, devem ser respeitáveis. Não devem ser caluniadoras, mas moderadas e fiéis em todas as coisas. ¹² Os diáconos devem ser maridos de uma só mulher e governar bem os seus filhos e a sua casa. ¹³ Pois aqueles que servem bem, alcançam para si mesmos uma boa reputação e uma grande confiança na fé que está em Cristo Jesus.

¹⁴ Escrevo-te essas coisas esperando ir visitar-te em breve, ¹⁵ mas, se me atrasar, saberás como proceder na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, coluna e suporte da verdade.

¹⁶ Não se pode negar que é grande o mistério da piedade: "Ele foi manifestado na carne, justificado pelo Espírito, visto por anjos, proclamado entre as nações, crido no mundo e exaltado na glória".

Chapter 4

¹ Mas o Espírito diz expressamente que nos últimos tempos alguns se afastarão da fé, dando atenção a espíritos enganadores, e a doutrinas de demônios, ² por meio da hipocrisia de mentirosos, que têm a sua própria consciência cauterizada.

³ Eles proibirão o casamento, e mandarão se abster dos alimentos que Deus criou para que sejam usados com gratidão pelos fiéis e pelos que conheceram a verdade. ⁴ Pois toda criatura de Deus é boa, e não há nada a rejeitar, se for recebida com gratidão. ⁵ Porque ela é santificada pela palavra de Deus e pela oração.

⁶ Se informares essas coisas aos irmãos, serás um bom servidor de Cristo Jesus, alimentado com as palavras da fé e de boa doutrina que tens seguido. ⁷ Mas rejeita os mitos profanos e de velhas, e exercita-te na devoção divina. ⁸ Pois o exercício do corpo tem pouco proveito; mas a devoção divina é proveitosa para tudo, pois tem as promessas da vida atual e da futura.

⁹ Esta palavra é fiel, e digna de toda aceitação. ¹⁰ Pois para isto trabalhamos e lutamos, porque esperamos o Deus vivo, que é o Salvador de todos, especialmente dos crentes.

¹¹ Manda essas coisas, e ensina. ¹² Ninguém despreze a tua juventude, mas sê exemplo aos crentes, na palavra, no comportamento, no amor, na fé, e na pureza. ¹³ Persiste na leitura, na exortação e no ensino, até que eu venha.

¹⁴ Não desprezes o dom que está em ti, que te foi dado por profecia, com a imposição das mãos dos presbíteros. ¹⁵ Medita nessas coisas, e nelas te ocupe, para que o teu progresso seja visível por todos. ¹⁶ Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina; persevera nessas coisas; porque, se fizeres isso, salvarás tanto a ti mesmo como aos que te ouvem.

Capítulo 4

¹ O Espírito fala claramente que nos últimos tempos algumas pessoas abandonarão a fé e darão atenção aos espíritos enganadores e aos ensinamentos de demônios, ² por causa da mentira e da hipocrisia dos que tem a própria consciência cauterizada.

³ Eles proíbem o casamento e ordenam a abstinência de alimentos que Deus criou para partilhar com ação de graças entre os fiéis e os que conhecem a verdade. ⁴ Pois todas as coisas criadas por Deus são boas. Nada que recebemos com ações de graças deve ser rejeitado, ⁵ porque é consagrado pela palavra de Deus e pela oração.

⁶ Se colocares essas coisas perante os irmãos, serás um bom servo de Jesus Cristo, porque és alimentado pelas palavras da fé e pelo bom ensino que tens seguido. ⁷ Mas rejeita os mitos tolos e profanos, típicos de velhas caducas. Em vez disso, exercita-te na piedade, ⁸ pois o exercício físico tem pouca utilidade, mas a piedade é útil para todas as coisas e contém a promessa para a vida presente e futura.

⁹ Essa mensagem é confiável e digna de toda aceitação. ¹⁰ Pois é por isso que nos esforçamos e trabalhamos muito, porque temos confiança no Deus vivo, que é o Salvador de todas as pessoas, mas especialmente dos que creem.

¹¹ Proclama e ensina essas coisas. ¹² Não deixes ninguém desprezar a tua juventude, em vez disso, sê um exemplo aos que creem, na fala, no amor, na fidelidade e na pureza. ¹³ Até eu voltar, atenta para a leitura, para a exortação e para o ensino.

¹⁴ Não negligencies o dom que há em ti, que te foi dado através de profecia, com a imposição de mãos dos anciãos.

¹⁵ Cuida dessas coisas, permanece nelas, para que o teu progresso seja evidente a todas as pessoas. ¹⁶ Cuida de ti mesmo e do ensino. Continua nessas coisas porque fazendo isso salvarás a ti mesmo e a quem te ouve.

Chapter 5

¹ Não repreendas ao idoso asperamente, mas exorta-o como a um pai; aos jovens, como a irmãos; ² às idosas, como a mães; e às moças, como a irmãs, em toda pureza.

³ Honra as viúvas que são verdadeiramente viúvas. ⁴ Mas, se alguma viúva tiver filhos ou netos, aprendam primeiro a exercer piedade com a sua própria família, e a recompensar os seus pais; porque isso é agradável diante de Deus.

⁵ A que é verdadeiramente viúva e desamparada espera em Deus, e persevera noite e dia em rogos e orações. ⁶ Mas a que se entrega aos prazeres, enquanto vive, está morta.

⁷ Manda, pois, essas coisas, para que sejam irrepreensíveis. ⁸ Porém, se alguém não cuida dos seus, e principalmente dos de sua própria família, negou a fé, e é pior que um incrédulo.

⁹ A viúva, para ser registrada, não deve ter menos de sessenta anos, e haver sido mulher de um marido. ¹⁰ Ela deve ter testemunho de boas obras: se criou filhos, se foi hospitaleira, se lavou os pés dos santos, se socorreu os aflitos, se seguiu toda boa obra.

¹¹ Mas não admitas as viúvas jovens; porque, quando têm desejos sensuais contra Cristo, querem se casar; ¹² e têm condenação, por haverem anulado a primeira fé. ¹³ E, além disso, também aprendem a andar ociosas de casa em casa; e não somente ociosas, mas também fofoqueiras e curiosas, falando o que não se deve.

¹⁴ Por isso, quero que as mais jovens se casem, gerem filhos, administrem a casa, e não deem nenhuma oportunidade ao adversário de maldizer. ¹⁵ Pois algumas já se desviaram e seguiram Satanás. ¹⁶ Se alguma crente tem viúvas, que as ajude, e não sobrecarregue a igreja, para que ela possa ajudar as que são de verdade viúvas.

¹⁷ Os presbíteros ou: anciãos que lideram bem sejam estimados como dignos de honra dobrada, principalmente os que trabalham na palavra e na doutrina. ¹⁸ Pois a Escritura diz: “Ao boi que debulha não atarás a boca”; e: “o trabalhador é digno do seu salário”.

¹⁹ Não aceites acusação contra um presbítero, a não ser com duas ou três testemunhas. ²⁰ Aos que pecarem, repreende-os na presença de todos, para que os outros também tenham temor.

²¹ Ordeno-te, diante de Deus, de Cristo Jesus, e dos anjos escolhidos, que guardes essas coisas sem preconceitos, fazendo nada por favoritismo. ²² A ninguém imponhas as mãos apressadamente, nem participes dos pecados alheios; conserva-te puro.

²³ Não bebas mais somente água, mas usa também de um pouco de vinho, por causa do teu estômago, e das tuas frequentes enfermidades. ²⁴ Os pecados de algumas pessoas são evidentes antes mesmo do juízo, mas os de algumas são manifestos depois. ²⁵ Semelhantemente, também, as boas obras são evidentes; e as que não são assim não se podem esconder.

Capítulo 5

¹ Não repreendas um homem idoso, mas exorta-o como se ele fosse um pai. Exorta os homens mais novos como se fossem irmãos. ² Exorta as mulheres idosas como a mães, e as mais jovens como a irmãs, com toda pureza.

³ Honra as viúvas, verdadeiramente viúvas; ⁴ mas, se uma viúva tiver filhos ou netos, deixa que eles primeiramente aprendam a mostrar honra nos seus próprios lares. Deixa que retribuam aos seus pais, pois isto é agradável a Deus.

⁵ No entanto, uma verdadeira viúva é a que está totalmente sozinha. Ela põe sua confiança em Deus e persevera nos pedidos e nas orações noite e dia. ⁶ No entanto, a mulher que vive para os prazeres está morta, mesmo que ainda esteja viva.

⁷ Prega essas coisas para que possam ser irrepreensíveis. ⁸ Mas, se alguém não cuida dos seus próprios parentes, especialmente os do seu próprio lar, tem negado a fé e é pior do que um descrente.

⁹ Que uma viúva seja relacionada como viúva quando tiver pelo menos sessenta anos de idade, e tenha sido esposa de um só marido. ¹⁰ Ela deve ser conhecida por boas obras, seja pelo fato de ter cuidado dos filhos, ter sido hospitaleira para com estranhos, ter lavado os pés dos santos, ter aliviado os aflitos, ou ter-se dedicado a toda boa obra.

¹¹ Mas, quanto às viúvas mais jovens, recuse relacioná-las na lista; pois, quando se entregam aos desejos sensuais contra Cristo, querem casar-se. ¹² Dessa maneira, tornam-se culpáveis por anularem o seu compromisso anterior.

¹³ Elas também se acostumaram a ficar ociosas, andando de casa em casa. Não apenas ficam ociosas, mas também tornam-se fofoqueiras e intrometidas, falando coisas que não devem ser faladas.

¹⁴ Portanto, quero que as mais jovens se casem para gerar filhos e administrar a casa; assim não darão ao adversário oportunidade para acusá-las de fazerem o mal. ¹⁵ Pois algumas já se desviaram, seguindo a Satanás. ¹⁶ Se alguma mulher crente tiver viúvas em sua família, que ela as ajude, para que a igreja não seja sobrecarregada e possa auxiliar as verdadeiras viúvas.

¹⁷ Os presbíteros que lideram bem devem ser considerados dignos de dupla honra, especialmente aqueles que trabalham com a palavra e com o ensino. ¹⁸ Pois a Escritura diz: "Tu não debes amordaçar o boi enquanto ele esmaga os grãos", e "O trabalhador é digno do seu salário".

¹⁹ Não recebas acusação contra um presbítero, a menos que haja duas ou três testemunhas. ²⁰ Corrige os pecadores à vista de todos para que os demais sejam tementes.

²¹ Rogo-te solenemente diante de Deus, em Cristo Jesus, e de Seus anjos escolhidos, que tu guardes essas instruções sem discriminação, e que não faças nada com favoritismo. ²² Não imponhas as mãos precipitadamente sobre alguém, nem compartilhe dos pecados de outra pessoa, conserva-te puro.

²³ Tu não debes tomar apenas água, em vez disso, acrescenta um pouco de vinho para o teu estômago e as tuas frequentes doenças. ²⁴ Os pecados de algumas pessoas são abertamente conhecidos e conduzem-nas ao julgamento, mas alguns pecados manifestam-se depois. ²⁵ Da mesma forma, as boas obras são abertamente conhecidas, enquanto que as outras não podem ser escondidas.

Chapter 6

¹ Todos os servos que estão sob escravidão estimem aos seus senhores como dignos de toda honra; para que o nome de Deus e a doutrina não sejam blasfemados. ² E os que têm senhores crentes não os desprezem por serem irmãos; pelo contrário, que os sirvam melhor, pois os participantes do benefício são crentes e amados. Ensina e exorta estas coisas.

³ Se alguém ensina doutrina diferente, e não concorda com as sãs palavras do nosso Senhor Jesus Cristo e com a doutrina que é conforme a devoção divina, ⁴ é presunçoso, e nada sabe. Em vez disso, se interessa de maneira doentia por questões e disputas de palavras, das quais nascem invejas, brigas, blasfêmias, suspeitas maldosas, ⁵ conflitos constantes de pessoas corrompidas de entendimento, e privadas da verdade, que pensam que a devoção divina é um meio de lucrar.

⁶ Mas grande lucro é a devoção divina acompanhada de contentamento. ⁷ Pois nada trouxemos ao mundo, e portanto nada podemos levar dele. ⁸ Mas se tivermos alimento e algo com que nos cobrirmos, estejamos contentes com isso.

⁹ Mas os que querem ser ricos caem em tentação, armadilha, e em muitos desejos insensatos e nocivos, que afundam as pessoas na destruição e perdição. ¹⁰ Pois o amor ao dinheiro é raiz de todos os tipos de males. Alguns o cobiçam, e então se desviaram da fé, e perfuraram a si mesmos com muitas dores.

¹¹ Porém tu, homem de Deus, fuge dessas coisas. Segue a justiça, a devoção divina, a fé, o amor, a paciência, a mansidão. ¹² Que lutes a boa luta da fé; agarra a vida eterna para a qual foste chamado, e confessaste a boa confissão diante de muitas testemunhas.

¹³ Mando-te diante de Deus, que dá vida a todas as coisas, e de Cristo Jesus, que diante de Pôncio Pilatos testemunhou a boa confissão, ¹⁴ que guardes este mandamento sem mancha nem motivo de repreensão, até a aparição do nosso Senhor Jesus Cristo.

¹⁵ Essa nos seus tempos mostrará o bendito e único Soberano, o Rei dos reis, e Senhor dos senhores; ¹⁶ o único a ter imortalidade, e que habita em luz inacessível; aquele a quem nenhum ser humano viu, nem pode ver; a ele seja honra e poder para sempre! Amém.

¹⁷ Manda aos ricos desta era que não sejam soberbos, nem ponham a esperança na incerteza das riquezas, mas sim em Deus, que nos dá abundantemente todas as coisas que são para alegria; ¹⁸ que façam o bem, sejam ricos em boas obras, dispostos a compartilhar, e generosos. ¹⁹ que acumulem para si mesmos um bom fundamento para o futuro, para que obtenham a verdadeira vida.

²⁰ Timóteo, guarda o depósito que te foi confiado, evitando conversas vãs e profanas, e controvérsias do que é falsamente chamado de “conhecimento”; ²¹ que alguns declararam seguir, e se desviaram da fé. A graça seja convosco.

Capítulo 6

¹ Todos os que estão debaixo do jugo da escravidão devem considerar seus próprios senhores dignos de toda honra, para que o nome de Deus e os ensinamentos não sejam blasfemados. ² Os escravos que têm senhores cristãos não devem desrespeitá-los, por serem irmãos. Pelo contrário, devem servi-los ainda mais, visto que os senhores que recebem o seu serviço são crentes e amados. Ensina e declara essas coisas.

³ Se alguém ensina algo diferente e não aceita nossa fiel instrução, ou seja, as palavras do nosso Senhor Jesus Cristo, e não aceita o ensino que conduz à piedade, ⁴ tal pessoa é orgulhosa e não sabe de nada. Em vez disso, está enferma com controvérsias e discussões acerca de palavras. Essas palavras resultam em inveja, brigas, insultos, suspeitas malignas e ⁵ em constante conflito entre pessoas com mentes corrompidas, que se desviam da verdade e pensam que a piedade é um meio de se tornarem ricos.

⁶ Mas grande lucro é a piedade com contentamento. ⁷ Porque não trouxemos nada para este mundo, nem somos capazes de levar coisa alguma. ⁸ Em vez disso, estejamos satisfeitos com o alimento e com as vestes.

⁹ Agora, os que querem se tornar ricos caem em tentação, em uma cilada. Caem em muitas paixões insensatas e nocivas, e em qualquer coisa que faz as pessoas afundarem em ruína e em destruição. ¹⁰ Porque o amor ao dinheiro é a raiz de todos os tipos de males. Algumas pessoas que desejam isso têm se desviado da fé e se atormentado com muito sofrimento.

¹¹ Mas tu, homem de Deus, fuge dessas coisas. Persegue a justiça, a piedade, a fidelidade, o amor, a paciência e a mansidão. ¹² Combate o bom combate da fé. Toma posse da vida eterna para a qual foste chamado e da qual testificaste perante muitas testemunhas, conforme o que é bom.

¹³ Perante Deus, que dá vida a todas as coisas, e perante Cristo Jesus, que falou a verdade a Pôncio Pilatos, exortote ¹⁴ que guardes o mandamento de forma perfeita e irrepreensível, até a vinda do nosso Senhor Jesus Cristo,

¹⁵ a qual, no tempo certo, revelará o Bendito, o único Poderoso, o Rei que reina e o Senhor que governa. ¹⁶ Somente Ele é imortal e habita na luz inacessível. Nenhum homem O vê ou é capaz de vê-Lo. A Ele seja a honra e o eterno poder. Amém.

¹⁷ Fala aos ricos deste mundo para não serem orgulhosos e não terem esperança nas riquezas, pois são incertas. Em vez disso, devem esperar em Deus, que nos oferece todas as verdadeiras riquezas para desfrutarmos. ¹⁸ Fala a eles para fazerem o bem, serem ricos em boas obras, generosos e dispostos a compartilhar. ¹⁹ Desse modo, eles guardarão para si mesmos tesouros, que são o bom fundamento para o que está por vir, de forma que tomem posse da verdadeira vida.

²⁰ Timóteo, protege o que te foi dado. Evita as conversas tolas e as discussões contraditórias que são chamadas falsamente de conhecimento. ²¹ Alguns proclamam essas coisas e por isso se desviam da fé. Que a graça seja convosco.

2 Timothy

Chapter 1

¹ Paulo, apóstolo de Cristo Jesus, pela vontade de Deus, segundo a promessa da vida que está em Cristo Jesus, ² a Timóteo, meu amado filho. Graça, misericórdia, e paz, da parte de Deus Pai, e de Cristo Jesus, nosso Senhor.

³ Agradeço a Deus, a quem desde os meus antepassados sirvo com uma consciência pura, de que sem cessar tenho memória de ti nas minhas orações noite e dia. ⁴ Lembro-me das tuas lágrimas, e desejo muito te ver, para me encher de alegria; ⁵ Trago à memória a fé não fingida que há em ti, fé que habitou primeiro na tua avó Loide, e na tua mãe Eunice; e tenho certeza que também em ti.

⁶ Por essa causa lembro-te de reacenderes o dom de Deus que está em ti pela imposição das minhas mãos. ⁷ Pois Deus não nos deu espírito de medo; mas sim de força, de amor, e de moderação.

⁸ Portanto não te envergonhes do testemunho do nosso Senhor, nem de mim, que sou prisioneiro dele; em vez disso, participa das aflições do Evangelho segundo o poder de Deus. ⁹ Ele nos salvou, e chamou com um chamado santo; não conforme as nossas obras, mas sim, conforme a sua própria intenção, e a graça que nos foi dada em Cristo Jesus antes dos princípios dos tempos; ¹⁰ mas agora é manifesta pela aparição do nosso Salvador Cristo

Jesus, que anulou a morte, e trouxe para a luz a vida e a imortalidade por meio do evangelho; ¹¹ do qual eu fui constituído pregador e apóstolo, e instrutor.

¹² Por causa disso também sofro essas coisas; porém não me envergonho. Pois sei em quem tenho crido, e tenho certeza de que ele é poderoso para guardar o que lhe confiei até aquele dia. ¹³ Preserva o exemplo das sãs palavras que tens ouvido de mim, na fé e no amor que há em Cristo Jesus. ¹⁴ Guarda o bem que te foi confiado por meio do Espírito Santo que habita em nós.

¹⁵ Sabes isto, que todos os que estão na Ásia Romana me abandonaram, entre os quais estavam Fígelo e Hermógenes. ¹⁶ O Senhor conceda misericórdia à casa de Onesíforo, pois muitas vezes ele me consolou, e não se envergonhou de eu estar em cadeias; ¹⁷ Pelo contrário, quando veio a Roma, com muito empenho me procurou, e me encontrou. ¹⁸ O Senhor lhe conceda que naquele dia ele encontre misericórdia diante do Senhor. E tu sabes muito bem como ele me ajudou em Éfeso.

Capítulo 1

¹ Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, de acordo com a promessa da vida que está em Cristo Jesus, ² para Timóteo, filho amado: graça, misericórdia e paz de Deus o Pai e Cristo Jesus, nosso Senhor.

³ Eu agradeço a Deus, a quem eu sirvo desde meus antepassados com consciência limpa, porque lembro-me constantemente de ti nas minhas orações, noite e dia. ⁴ Recordando-me de tuas lágrimas desejo muito ver-te, para encher-me de alegria. ⁵ Lembro-me de tua fé genuína, que habitou primeiro na tua avó Loide e em tua mãe Eunice. E eu estou convencido de que essa fé também habita em ti.

⁶ Por essa razão, exorto-te que reacendas o dom de Deus, que está em ti pela imposição das minhas mãos. ⁷ Pois Deus não nos deu espírito de medo, mas de poder, de amor e de disciplina.

⁸ Então não te envergonhes do testemunho do nosso Senhor, nem de mim, Paulo, seu prisioneiro. Em vez disso, compartilha comigo o sofrimento pelo evangelho, de acordo com o poder de Deus. ⁹ Ele nos salvou e nos convocou com um chamado santo, não de acordo com nossas obras, mas de acordo com Seu próprio plano e graça, que Ele nos deu em Cristo Jesus, antes dos tempos terem começado. ¹⁰ Mas agora a salvação de Deus foi revelada através do aparecimento do nosso Salvador Cristo Jesus, que destruiu a morte e trouxe à luz a vida sem fim, por meio do evangelho. ¹¹ Por causa disso, eu fui constituído pregador, apóstolo, e mestre.

¹² Por essa razão eu também sofro essas coisas. Mas eu não estou envergonhado; pois eu conheço Aquele em quem eu tenho crido, e eu estou certo de que é poderoso para guardar o que eu confiei a Ele até aquele dia. ¹³ Mantenha o padrão de palavras saudáveis que de mim escutaste, com a fé e o amor que estão em Cristo Jesus. ¹⁴ O bom depósito que Deus confiou a ti, guarda pelo Espírito Santo, que vive em nós.

¹⁵ Tu sabes que todos os que vivem na Ásia me abandonaram; nesse grupo estão Fígelo e Hermógenes. ¹⁶ Que o senhor conceda misericórdia para a família de Onesíforo, pois muitas vezes ele me animou, e não teve vergonha da minha prisão. ¹⁷ Em vez disso, quando eu estava em Roma, ele me procurou de modo diligente, e me achou. ¹⁸ O Senhor permita que ele ache misericórdia da parte Dele naquele dia. E tu sabes muito bem de quantas formas ele me ajudou em Éfeso.

Chapter 2

¹ Portanto tu, meu filho, fortifica-te na graça que há em Cristo Jesus. ² E o que de mim ouviste entre muitas testemunhas, confia-o a pessoas fiéis, que sejam competentes para ensinar também a outros.

³ Sofre comigo as aflições como bom soldado de Cristo Jesus. ⁴ Nenhum soldado em batalha se envolve com assuntos desta vida, pois tem como objetivo agradar àquele que o alistou. ⁵ E, também, se alguém está competindo como atleta, não recebe a coroa se não seguir as regras.

⁶ O lavrador que trabalha deve ser o primeiro a receber da partilha dos frutos. ⁷ Considera o que digo; pois o Senhor te dará entendimento em tudo.

⁸ Lembra-te de Jesus Cristo, ressuscitado dos mortos, da descendência de Davi, segundo o meu evangelho. ⁹ Por esse evangelho sofro aflições, e até prisões, como um criminoso; mas a palavra de Deus não está presa. ¹⁰ Por isso tudo suporto por causa dos escolhidos, a fim de que também eles obtenham a salvação que está em Cristo Jesus com glória eterna.

¹¹ Esta afirmação é fiel: se morrermos com ele, também com ele viveremos; ¹² se sofrermos, também com ele reinaremos; se o negarmos, também ele nos negará; ¹³ se formos infiéis, ele continua fiel; porque ele não pode negar a si mesmo.

¹⁴ Lembra-os disso, alertando-os diante de Deus, que não tenham brigas de palavras, que não têm proveito algum, a não ser para a ruína dos ouvintes. ¹⁵ Procura apresentar-te aprovado a Deus como um trabalhador que não tem de que se envergonhar, que usa bem a palavra da verdade.

¹⁶ Mas evita conversas profanas e inúteis; pois tendem a produzir maior irreverência. ¹⁷ E a palavra deles se espalhará como uma gangrena; entre os quais são Himeneu e Fileto. ¹⁸ Esses se desviaram da verdade, dizendo que a ressurreição já aconteceu; e perverteram a fé de alguns.

¹⁹ Porém o fundamento de Deus continua firme, e tem este selo: o Senhor conhece os que são seus, e que todo aquele que faz uso do nome do Senhor, se afaste da injustiça. ²⁰ Numa grande casa não há somente utensílios de ouro e de prata, mas também de madeira e de barro; e uns para honra, porém outros para desonra. ²¹ Portanto, se alguém se purificar destas coisas, será utensílio para honra, santificado e adequado para uso do Dono, e preparado para toda boa obra.

²² Foge também dos desejos da juventude; e segue a justiça, a fé, o amor, e a paz, com os que, de coração puro, invocam o Senhor. ²³ E rejeita as questões tolas e sem instrução, como sabes que elas produzem brigas.

²⁴ E ao servo do Senhor não convém brigar, mas sim ser manso com todos, apto para ensinar e suportar; ²⁵ deve instruir com mansidão aos que se opõem, pois talvez Deus lhes dê arrependimento para conhecerem a verdade; ²⁶ e se libertem da armadilha do diabo, em que foram presos à vontade dele.

Capítulo 2

¹ Tu, portanto, filho meu, sê fortalecido na graça que há em Cristo Jesus. ² E o que ouviste de mim, diante de muitas testemunhas, confia-o a pessoas fiéis e também capazes para ensinar a outros.

³ Sofre comigo, como um bom soldado de Cristo Jesus. ⁴ Nenhum soldado, enquanto serve se compromete com afazeres dessa vida, pois deseja agradar o seu superior. ⁵ Da mesma maneira, se alguém compete como um atleta, ele não é coroado se não competir segundo as regras.

⁶ É necessário que o agricultor que trabalha arduamente seja o primeiro a receber sua porção da colheita. ⁷ Compreende o que estou dizendo, pois o Senhor te dará entendimento em todas as coisas.

⁸ Lembra-te de Jesus Cristo, da descendência de Davi, ressurreto dentre os mortos, segundo a minha mensagem do Evangelho, ⁹ pela qual eu sofro ao ponto de ser algemado como um criminoso. Mas a palavra de Deus não está algemada. ¹⁰ Portanto eu suporto todas as coisas por aqueles que são eleitos, para que eles também obtenham a salvação que está em Cristo Jesus, com glória eterna.

¹¹ Confiável é esta palavra: "Se morremos com Ele, também viveremos com Ele. ¹² Se perseveramos, também reinaremos com Ele. Se O negarmos, Ele também nos negará. ¹³ Se somos infiéis, Ele permanece fiel, pois não pode negar a Si mesmo."

¹⁴ Relembra-lhes continuamente dessas coisas. Adverte-os diante de Deus que não discutam sobre palavras, porque nisso nada há de proveitoso e sim destruição para os que ouvem. ¹⁵ Procura apresentar-te a Deus aprovado como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a Palavra da Verdade.

¹⁶ Evita conversas profanas, as quais levam cada vez mais para a impiedade. ¹⁷ As palavras dos que assim agem se alastram como câncer. Entre eles estão Himeneu e Fileto, ¹⁸ homens que se desviaram da verdade. Eles dizem que a ressurreição já aconteceu e perturbam a fé de alguns.

¹⁹ Todavia, o firme fundamento de Deus permanece tendo este selo: "O Senhor conhece os que são Seus", e, "Todo aquele que pronuncia o nome do Senhor deve apartar-se da injustiça". ²⁰ Em um lar rico não há somente vasos de ouro e de prata, mas também de madeira e de barro; alguns para uso honroso, outros para uso desonroso. ²¹ Assim, pois, se alguém a si mesmo se purificar destes erros será vaso para honra, consagrado, útil ao Mestre, e preparado para toda boa obra.

²² Fuja das paixões da mocidade. Segue a justiça, a fé, o amor e a paz com os que invocam o Senhor de coração puro. ²³ Mas rejeita as questões tolas e ignorantes. Sabes que delas geram contendas.

²⁴ O servo do Senhor não deve contender. Em vez disso ele deve ser gentil para com todos, apto para ensinar, e paciente. ²⁵ Ele deve corrigir com mansidão aqueles que se opõem a ele. Talvez Deus lhes dê arrependimento para o conhecimento da verdade. ²⁶ Eles podem se tornar sóbrios novamente e escapar das armadilhas do diabo, tendo sido capturados por ele para a sua vontade.

Chapter 3

¹ Sabe porém isto, que nos últimos dias virão tempos difíceis. ² Pois haverá alguns que serão egoístas, gananciosos, presunçosos, soberbos, blasfemos, desobedientes a pais e a mães, ingratos, profanos, ³ sem afeto natural, irreconciliáveis, caluniadores, sem domínio próprio, cruéis, sem amor com os bons, ⁴ traidores, precipitados, orgulhosos, que amam mais os prazeres que a Deus.

⁵ Eles têm uma aparência de devoção divina, mas negam o poder dela. Afasta-te desses também. ⁶ Pois dentre esses são os que entram pelas casas, e levam cativas as mulheres insensatas carregadas de pecados, levadas com vários maus desejos; ⁷ que sempre estão aprendendo, e jamais conseguem chegar ao conhecimento da verdade.

⁸ E assim como Janes e Jambres se opuseram a Moisés, assim também esses se opõem a verdade; esses são corruptos de entendimento, e reprovados quanto à fé. ⁹ Eles, porém, não avançarão; pois a insensatez deles será evidente a todos, como também foi a daqueles.

¹⁰ Porém tu tens seguido a minha doutrina, conduta, intenção, fé, paciência, amor, perseverança, ¹¹ perseguições, aflições; as quais me aconteceram em Antioquia, em Icônio e em Listra; tais perseguições sofri, e o Senhor me livrou de todas. ¹² E também todos os que querem viver devotamente em Cristo Jesus sofrerão perseguição. ¹³ Mas os que são maus e enganadores irão de mal a pior, enganando e sendo enganados.

¹⁴ Tu, porém, continua nas coisas que aprendeste e das quais foste convencido, pois sabes aqueles de quem as aprendeste. ¹⁵ e que desde tua infância conhecestes as Sagradas Escrituras, que podem te fazer sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus.

¹⁶ Toda a Escritura é divinamente inspirada e proveitosa para ensinar, para mostrar o erro, para corrigir, e para instruir na justiça; ¹⁷ para que o homem de Deus seja completo, plenamente instruído para toda boa obra.

Capítulo 3

¹ Mas saibas isto: nos últimos dias haverá tempos difíceis. ² Pois os homens serão egoístas, avarentos, orgulhosos, soberbos, blasfemadores, desobedientes aos pais, ingratos, profanos, ³ sem afeto natural, implacáveis, caluniadores, sem domínio próprio, violentos, inimigos do bem, ⁴ traidores, teimosos, arrogantes, mais amigos dos prazeres do que amigos de Deus.

⁵ Tendo aparência de piedade, mas negando o seu poder. Afasta-te desses. ⁶ Pois alguns deles são homens que entram em lares e capturam mulheres tolas, que estão cheias de pecado e que são guiadas por vários desejos. ⁷ Essas mulheres estão sempre aprendendo, mas nunca são capazes de chegar ao conhecimento da verdade.

⁸ Do mesmo modo que Janes e Jambres resistiram a Moisés, assim também esses falsos mestres resistem à verdade; são homens de mente corrompida, reprovados quanto à fé. ⁹ Mas eles não irão muito longe, pois a tolice deles será óbvia para todos, igual à tolice desses dois homens.

¹⁰ Mas tu tens seguido os meus ensinamentos, conduta, propósito, fé, longanimidade, amor, paciência, ¹¹ perseguições, sofrimentos, e o que aconteceu comigo em Antioquia, Icônio e Listra. Suportei perseguições, e o Senhor me resgatou, tirando-me de todas elas. ¹² Aliás, todos os que querem viver de maneira piedosa em Cristo Jesus serão perseguidos. ¹³ Mas impostores e pessoas más se tornarão ainda piores, enganando e sendo enganados.

¹⁴ Tu, porém, permanece naquilo que aprendeste e aceitaste com fé; pois sabes de quem o aprendeste. ¹⁵ Desde a infância conheces as Sagradas Escrituras, que são capazes de fazer-te sábio para salvação pela fé que está em Cristo Jesus.

¹⁶ Toda a Escritura é inspirada por Deus e proveitosa para ensino, para repreensão, para correção, e para instruir na justiça; ¹⁷ de modo que o homem de Deus possa ser competente e capacitado para toda boa obra.

Chapter 4

¹ Convoco-te diante de Deus e de Cristo Jesus, que irá julgar os vivos e os mortos, e pela sua aparição e seu reino: ² prega a palavra; insiste em tempo e fora de tempo; mostra os erros; repreende e exorta, com toda paciência e ensino.

³ Pois virá tempo em que não suportarão a sã doutrina; em vez disso, terão comichão no ouvido e amontoarão para si instrutores conforme os seus próprios desejos maus; ⁴ desviarão os ouvidos da verdade, e se voltarão aos mitos.

⁵ Tu, porém, vigia-te em todas as coisas; suporta as aflições, faz a obra de evangelista, cumpre o teu serviço.

⁶ Pois já sou uma oferta de derramamento, e o tempo da minha partida está perto. ⁷ Lutei a boa luta, terminei a carreira, guardei a fé. ⁸ Desde agora a coroa da justiça me está reservada, a qual o Senhor, o justo Juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a sua vinda.

⁹ Procura vir logo até mim, ¹⁰ porque Demas me desamparou: ele amou o tempo presente, e partiu para Tessalônica; Crescente para a Galácia, e Tito para a Dalmácia.

¹¹ Só Lucas está comigo. Toma Marcos, e o traz contigo, porque ele me é muito útil para o serviço. ¹² Enviei Tíquico a Éfeso. ¹³ Quando vieres, traz a capa que deixei em Trôade na casa de Carpo, e os livros, principalmente os pergaminhos.

¹⁴ Alexandre, o que trabalha com cobre, me causou muitos males; o Senhor retribuirá a ele conforme suas obras. ¹⁵ Toma cuidado com ele também, porque ele se opôs muito às nossas palavras. ¹⁶ Na minha primeira defesa ninguém esteve comigo para me ajudar, pelo contrário, todos me desampararam. Que isso não seja levado em consideração contra eles.

¹⁷ Mas o Senhor me ajudou e me fortaleceu, a fim de que por mim a pregação fosse completamente divulgada, e todos os gentios a ouvissem; e fui livrado da boca do leão. ¹⁸ O Senhor me livrará de toda obra má, e me preservará para o seu reino celestial. A ele seja glória para todo o sempre. Amém.

¹⁹ Cumprimenta Prisca e Áquila, e a casa de Onesíforo. ²⁰ Erasto ficou em Corinto, e deixei Trófimo doente em Mileto. ²¹ Procura vir antes do inverno. Êubulo, Pudente, Lino, Cláudia e todos os irmãos te cumprimentam. ²² O Senhor seja com o teu espírito. A graça seja convosco.

Capítulo 4

¹ Diante de Deus e de Jesus Cristo, que julgará os vivos e os mortos, e por causa de Sua manifestação e de Seu reino, eu te dou esta ordem solene: ² Prega a Palavra, insiste, quando isso for conveniente e quando não for. Reprova, repreende, exorta com toda paciência e ensino.

³ Pois o tempo chegará em que as pessoas não suportarão a sã doutrina. Em vez disso, elas ajuntarão para si mestres conforme suas próprias cobiças. Isso será tão agradável aos seus ouvidos, ⁴ que se afastarão da verdade e se voltarão para os mitos. ⁵ Tu, porém, sê sóbrio em todas as coisas, sofre as aflições, faz o trabalho de um evangelista, cumpre o teu ministério.

⁶ Pois eu já estou sendo derramado como uma oferta. O tempo da minha partida chegou. ⁷ Combati o bom combate, terminei a corrida, guardei a fé. ⁸ A coroa de justiça me foi reservada, aquela que o Senhor, o justo Juiz, me dará naquele dia; e não só para mim, mas também para todos aqueles que amam a Sua vinda.

⁹ Faz o teu melhor para vires a mim rapidamente, ¹⁰ pois Demas me abandonou. Tendo ele amado este presente mundo, partiu para Tessalônica. Crescente foi para Galácia, e Tito foi para Dalmácia.

¹¹ Somente Lucas está comigo. Busca Marcos e traze-o contigo, pois ele me é útil na obra. ¹² Enviei Tíquico para Éfeso. ¹³ Quando vieres, traz a capa que deixei em Trôade com Carpo, e também os livros, especialmente os pergaminhos.

¹⁴ Alexandre, aquele que trabalha com metais, fez muitos males contra mim. O Senhor irá retribuí-lo de acordo com suas ações. ¹⁵ Tu também deves proteger-te dele, porque ele resistiu fortemente às nossas palavras. ¹⁶ Na minha primeira defesa, ninguém permaneceu comigo, mas todos me abandonaram. Que isso não seja considerado contra eles.

¹⁷ Mas o Senhor permaneceu do meu lado e me fortaleceu, para que a proclamação fosse totalmente cumprida por mim, e para que todos os gentios pudessem ouvi-la. E eu fui resgatado da boca do leão. ¹⁸ O Senhor me libertará de toda ação maligna e me salvará para o Seu reino celestial. A Ele seja a glória para todo o sempre. Amém.

¹⁹ Cumprimenta Prisca, Áquila e a casa de Onesíforo. ²⁰ Erasto ficou em Corinto, mas eu deixei Trófimo doente em Mileto. ²¹ Faz o teu melhor para vir antes do inverno. Êubulo te saúda, também o fazem Pudente, Lino, Cláudia, e todos os irmãos. ²² Que o Senhor esteja com o teu espírito. A graça esteja convosco.

Titus

Chapter 1

¹ Paulo, servo de Deus e apóstolo de Jesus Cristo, segundo a fé dos escolhidos de Deus, e o conhecimento da verdade, que é segundo a devoção divina; ² em esperança da vida eterna, a qual Deus, que não pode mentir, prometeu antes dos princípios dos tempos, ³ E a seu devido tempo a manifestou: a sua palavra, por meio da pregação, que me foi confiada segundo o mandamento de Deus nosso Salvador.

⁴ Para Tito, meu verdadeiro filho, segundo a fé em comum; haja em ti graça, misericórdia e paz de Deus Pai, e do Senhor Jesus Cristo, nosso Salvador. ⁵ Por esta causa eu te deixei em Creta, para que tu continuasses a pôr em ordem as coisas que estavam faltando, e de cidade em cidade constituíesses presbíteros, conforme eu te mandei.

⁶ Se alguém for irrepreensível, marido de uma mulher, que tenha filhos fiéis, que não possam ser acusados de serem devassos ou desobedientes. ⁷ Porque o supervisor deve ser irrepreensível, como administrador da casa de Deus, não arrogante, que não se ira facilmente, não beberrão, não agressivo, nem ganancioso.

⁸ Mas que ele seja hospitaleiro, ame aquilo que é bom, moderado, justo, santo, e tenha domínio próprio; ⁹ Retendo firme a fiel palavra que é conforme o que foi ensinado; para que ele seja capaz, tanto para exortar na sã doutrina, como também para mostrar os erros dos que falam contra ela.

¹⁰ Porque também há muitos insubordinados, que falam coisas vãs, e enganadores, especialmente aqueles da circuncisão; ¹¹ Aos quais devem se calar, que transtornam casas inteiras, ensinando o que não se deve, por causa da ganância.

¹² Um próprio profeta deles disse: Os cretenses sempre são mentirosos, animais malignos, ventres preguiçosos. ¹³ Este testemunho é verdadeiro; por isso repreende-os severamente, para que sejam sãos na fé.

¹⁴ Não dando atenção a mitos judaicos, e a mandamentos de homens, que desviam da verdade.

¹⁵ Realmente todas as coisas são puras para os puros; mas para os contaminados e infiéis, nada é puro; e até o entendimento e a consciência deles estão contaminados. ¹⁶ Eles declaram que conhecem a Deus, mas com as obras eles o negam, pois são abomináveis e desobedientes, e reprovados para toda boa obra.

Capítulo 1

¹ Paulo, servo de Deus e apóstolo de Jesus Cristo, segundo a fé dos eleitos de Deus e o conhecimento da verdade segundo a piedade,

² na confiança da vida eterna que o Deus, que não mente, prometeu antes dos tempos eternos. ³ E, em tempos devidos, Ele revelou a Sua Palavra, por meio da proclamação da mensagem, da qual fui incumbido, conforme a ordem de Deus, nosso Salvador,

⁴ a Tito, um verdadeiro filho segundo nossa fé em comum. Graça e paz de Deus Pai, e Cristo Jesus nosso Salvador. ⁵ Deixei-te com um propósito em Creta, para que pusesses em ordem as coisas pendentes, e constituíesses presbíteros em cada cidade, assim como te ordenei.

⁶ O presbítero precisa ser irrepreensível, marido de uma só mulher, com filhos crentes, que não sejam acusados de ser perversos nem insubordinados. ⁷ É necessário que o bispo, como administrador de Deus, seja irrepreensível. Ele não deve ser arrogante, nem se irar facilmente, nem beber muito vinho, nem ser violento, e nem ser ganancioso.

⁸ Em vez disso, ele deve ser disposto a hospedar pessoas, ser bondoso, ser prudente, justo e santo, e que tenha domínio próprio. ⁹ Ele deve ser apegado ao ensino da Palavra, para que seja apto para encorajar fielmente na doutrina autêntica e também para refutar aqueles que a contradizem.

¹⁰ Pois existem muitos insubordinados, especialmente os da circuncisão, que enganam e guiam as pessoas na direção errada, cujas palavras são inúteis; ¹¹ Os quais é necessário silenciar. Eles ensinam aquilo que não deveriam ensinar, para obter benefício desonroso, destruindo famílias inteiras.

¹² Disse um profeta dentre eles: "Cretenses são sempre mentirosos, animais ruins e perigosos, ventres preguiçosos". ¹³ Esta afirmação é verdadeira, por isso corrija-os severamente para que eles possam ser sadios na fé.

¹⁴ Não dê atenção aos mitos judaicos, nem aos mandamentos de homens que se afastam da verdade.

¹⁵ Para aqueles que são puros, tudo é puro, mas para aqueles que são impuros e descrentes, nada é puro, porque até a mente e a consciência deles estão contaminadas. ¹⁶ Eles professam conhecer a Deus, mas O negam com suas ações. Eles são detestáveis e desobedientes e provam ser desqualificados para qualquer boa obra.

Chapter 2

¹ Tu, porém, fala o que convém à sã doutrina; ² Aos velhos, que sejam sóbrios, respeitáveis, prudentes, são na fé, no amor e na paciência.

³ Às velhas, da mesma maneira, tenham bons costumes, como convém a santas; não caluniadoras, não viciadas em muito vinho, mas sim instrutoras daquilo que é bom; ⁴ Para ensinarem às moças a serem prudentes, a amarem a seus maridos, a amarem a seus filhos; ⁵ A serem moderadas, puras, boas donas de casa, sujeitas a seus próprios maridos, para que a palavra de Deus não seja blasfemada.

⁶ Exorta semelhantemente aos rapazes, que sejam moderados. ⁷ Em tudo mostra a ti mesmo como exemplo de boas obras; na doutrina, mostra incorrupção, dignidade, sinceridade; ⁸ Uma palavra sã e irrepreensível, para que qualquer opositor se envergonhe, nada tendo de mal para dizer contra vós.

⁹ Que os servos sejam sujeitos a seus próprios senhores, sendo agradáveis em tudo, e não falando contra eles. ¹⁰ Não lhes furtando, mas sim mostrando toda a boa lealdade; para que em tudo adornem a doutrina de Deus nosso Salvador.

¹¹ Porque a graça salvadora de Deus se manifestou a todos os homens. ¹² Ensinando-nos que, ao renunciarmos à irreverência e aos maus desejos mundanos, vivamos neste tempo presente de maneira sóbria, justa e devota. ¹³ Aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Salvador Jesus Cristo;

¹⁴ O qual deu a si mesmo por nós, para nos libertar de toda injustiça, e para purificar para si mesmo um povo particular, zeloso de boas obras.

¹⁵ Fala estas coisas, exorta, e repreende com toda autoridade. Ninguém te despreze.

Capítulo 2

¹ Tu, porém, fala o que está de acordo com a sã doutrina. ² Os homens mais velhos devem ser moderados, respeitáveis, sensatos, sadios na fé, no amor e na perseverança.

³ As mulheres mais velhas, da mesma forma, devem viver de maneira reverente, não serem caluniadoras, nem escravas do vinho. Que elas ensinem o que é bom, ⁴ a fim de encorajar as mulheres mais jovens a serem equilibradas em seu pensar, a amarem os seus próprios maridos e seus filhos, ⁵ a serem sensatas, puras, boas donas de casa e sujeitas ao marido, a fim de que a palavra de Deus não seja blasfemada.

⁶ Do mesmo modo, exorta os mais jovens a serem sensatos. ⁷ Em todas as coisas, apresenta-te como modelo de boas obras; ao ensinar, mostra pureza e dignidade, ⁸ use palavras sadias e irrepreensíveis, para que seja envergonhado todo aquele que tentar se opor a ti, não tendo nada de mal a dizer sobre nós.

⁹ Os escravos sejam em tudo obedientes aos seus senhores, satisfazendo-lhes em tudo, e não sejam respondões; ¹⁰ não roubem, mas mostrem que são bons e fiéis, a fim de honrarem, em tudo, a doutrina de Deus, nosso Salvador.

¹¹ Pois a graça de Deus manifestou-se para a salvação de todos os homens, ¹² e nos ensina a abandonarmos a impiedade e as paixões mundanas, a vivermos de maneira justa e piedosa no presente século, ¹³ aguardando a bendita esperança e o aparecimento da glória do nosso grande Deus e Salvador, Cristo Jesus.

¹⁴ O qual Se deu a Si mesmo por nós, a fim de pagar o preço para nos libertar da iniquidade e nos tornar puros para Si mesmo, um povo exclusivamente Seu, zeloso de boas obras.

¹⁵ Ensina essas coisas, exorta e repreende com toda a autoridade. E que ninguém te despreze.

Chapter 3

¹ Relembra-os para se sujeitarem aos governantes e às autoridades, sejam obedientes, e estejam preparados para toda boa obra. ² Não insultem a ninguém, não sejam briguentos, mas sim pacientes, mostrando toda mansidão para com todos os homens.

³ Porque nós também éramos tolos, desobedientes, enganados, servindo a vários maus desejos e prazeres, vivendo em malícia e inveja, detestáveis, odiando uns aos outros.

⁴ Mas quando a bondade e amor de Deus nosso Salvador para a humanidade apareceu, ⁵ Não pelas obras de justiça que nós tivéssemos feito, mas sim segundo sua misericórdia, ele nos salvou pelo banho do novo nascimento, e da renovação do Espírito Santo;

⁶ Ao qual ele derramou abundantemente em nós por meio de Jesus Cristo nosso Salvador; ⁷ Para que, ao termos sido justificados por sua graça, sejamos feitos herdeiros segundo a esperança da vida eterna.

⁸ Esta palavra é fiel, e isto quero que insistas em confirmar, para que os que creem em Deus procurem se dedicar às boas obras; estas coisas são boas e proveitosas aos homens.

⁹ Mas evita as questões tolas, e às genealogias e discussões, e às disputas quanto à Lei, porque elas são inúteis e vás. ¹⁰ Ao homem rebelde, depois da primeira e da segunda repreensão, rejeita -o. ¹¹ Sabendo que o tal está pervertido, e está pecando, estando a si mesmo condenado.

¹² Quando eu enviar Artemas até ti, ou Tíquico, procura vir até mim a Nicópolis, porque eu decidi passar lá o inverno. ¹³ Auxilia com empenho a Zenas, o especialista na Lei, e a Apolo, na viagem deles, para que nada lhes falte.

¹⁴ E que também os nossos aprendam a se dedicarem às boas obras para os usos necessários, para que não sejam infrutíferos.

¹⁵ Todos os que estão comigo te saúdam. Saúda tu aos que nos amam na fé. A graça seja com todos vós. Amém!

Capítulo 3

¹ Lembra a eles que se submetam aos governantes e autoridades e os obedecem, para estarem prontos para toda boa obra; ² não injuriais a ninguém, evitai discutir, mostrai benevolência e humildade para com todas as pessoas.

³ Pois nós também, outrora, éramos sem juízo e desobedientes; éramos desgarrados e escravizados por várias paixões e prazeres; nós vivíamos na maldade e na inveja. Éramos detestáveis e rancorosos uns para com os outros.

⁴ Mas quando a bondade de Deus, nosso Salvador, e Seu amor para com a humanidade apareceu, ⁵ Ele nos salvou, lavando-nos mediante o novo nascimento, e renovando-nos pelo Espírito Santo, não pelas obras que havíamos feito em justiça, mas de acordo com a Sua misericórdia.

⁶ Deus ricamente derramou o Espírito Santo sobre nós, mediante o nosso Salvador Jesus Cristo, ⁷ de modo que, justificados pela Sua graça, nos tornemos herdeiros da esperança da vida eterna.

⁸ Fiel é a Palavra. Quero que fales confiantemente sobre essas coisas, de modo que aqueles que confiam em Deus possam pensar seriamente em praticar boas obras. Essas coisas são boas e proveitosas para todas as pessoas.

⁹ Mas, evita debates tolos, genealogias, contendas e debates sobre a lei. Essas coisas são sem valor e sem proveito.

¹⁰ Rejeita qualquer um que esteja causando divisões entre vós, depois de uma ou duas advertências, ¹¹ e sabe que tal pessoa desviou-se do caminho certo e está pecando e condenando a si mesma.

¹² Quando eu te enviar Artemas ou Tíquico, apressa-te, e vem até mim em Nicópolis, onde decidi passar o inverno.

¹³ Apressa-te e envia Zenas, o jurista, e Apolo, com todas as coisas que eles precisam.

¹⁴ Nosso povo deve aprender a se comprometer com as boas obras para atender às necessidades urgentes, de modo que não sejam infrutíferos.

¹⁵ Todos aqueles que estão comigo te saúdam. Saúda tu aqueles que nos amam na fé. Graça seja com todos vós.

Philemon

Chapter 1

¹ Paulo, prisioneiro de Cristo Jesus, e o irmão Timóteo, a Filemom, o amado, e nosso cooperador; ² E à irmã Ápia, e a Arquipo nosso companheiro de batalha, e à igreja que está em tua casa; ³ Haja em vós graça e paz de Deus nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

⁴ Eu dou graças a meu Deus sempre me lembrando de ti em minhas orações; ⁵ Ao ouvir de teu amor e a fé que tu tens para com o Senhor Jesus, e para com todos os santos; ⁶ Para que a comunhão de tua fé seja eficaz no reconhecimento de todo o bem que há em vós por Cristo Jesus. ⁷ Porque nós temos grande alegria e consolo em teu amor, pelo qual, por meio de ti, irmão, os sentimentos dos santos foram aliviados.

⁸ Por isso, ainda que em Cristo eu tenha grande confiança para te mandar aquilo que te é conveniente, ⁹ Em vez disso por amor eu te peço, ainda que eu seja tal, Paulo, o velho, e também agora um prisioneiro de Jesus Cristo;

¹⁰ Eu te peço por meu filho Onésimo, ao qual eu gerei durante minhas prisões. ¹¹ Aquele que antes te era inútil, mas agora útil para mim e para ti, ¹² Eu o enviei, como os meus mais íntimos sentimentos, de volta a ti; ¹³ Eu até que gostaria de retê-lo comigo, para que como teu substituto ele me servisse nas prisões do Evangelho;

¹⁴ Mas eu nada quis fazer sem tua opinião, para que tua bondade não fosse como que por obrigação, mas sim de livre vontade. ¹⁵ Porque talvez por isso que ele tenha se separado de ti por algum tempo, para que tu o recebesse de volta para sempre. ¹⁶ Não mais como a um servo, mas sim mais que um servo, como a um amado irmão, especialmente para mim, e muito mais de ti, tanto na carne como no Senhor.

¹⁷ Portanto, se tu me tens como companheiro, então recebe-o como a mim. ¹⁸ E se ele te fez algum dano, ou te deve alguma coisa, põe isto na minha conta. ¹⁹ Eu, Paulo, de minha própria mão o escrevi, eu pagarei; para eu não te dizer que tu me deves a ti mesmo. ²⁰ Assim, irmão, que eu tenha algum benefício de ti no Senhor; alivia meus sentimentos no Senhor.

²¹ Tendo confiança de tua obediência eu te escrevi, sabendo que tu farás ainda mais do que eu digo. ²² E enquanto isso também me prepara um lugar para eu ficar; porque eu espero que por vossas orações eu seja entregue a vós.

²³ Saúdam-te: Epafros (meu companheiro de prisão em Cristo Jesus), ²⁴ Marcos, Aristarco, Demas e Lucas (meus cooperadores). ²⁵ A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com vosso espírito. Amém!

Capítulo 1

¹ Paulo, prisioneiro de Cristo Jesus, e o irmão Timóteo, para Filemom, nosso amado amigo e cooperador de trabalho, ² e à nossa irmã Áfia, a Arquipo, nosso soldado companheiro, e à igreja que se reúne em tua casa. ³ Graça e paz de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo, a todos vós.

⁴ Sempre agradeço ao meu Deus, lembrando-me de ti em minhas orações. ⁵ Tenho ouvido do amor e da fé que tens no Senhor Jesus e todos os santos. ⁶ Eu oro para que o compartilhar da tua fé seja efetivo para o conhecimento de todo bem que há em nós para com Cristo. ⁷ Por causa do teu amor, irmão, tenho tido muita alegria e consolo, porque o coração dos santos, por teu intermédio, tem sido reanimado.

⁸ Por isso, embora eu tenha toda a liberdade em Cristo para ordenar o que deves fazer, ⁹ em nome do amor prefiro solicitar; eu, Paulo, um homem velho e, agora, prisioneiro por causa de Cristo Jesus.

¹⁰ Eu peço a ti em favor de meu filho Onésimo, a quem gerei enquanto estava na cadeia. ¹¹ Pois ele, antes, foi inútil para ti; mas, agora, é útil, tanto para ti quanto para mim.

¹² Eu o envio de volta a ti, ele que é meu próprio coração. ¹³ Eu preferiria mantê-lo comigo, para que ele pudesse ajudar-me, em teu lugar, enquanto sou prisioneiro por causa do Evangelho.

¹⁴ Entretanto, não quis fazer nada sem o teu consentimento, para que a tua bondade não fosse por obrigação, mas de livre vontade. ¹⁵ Talvez por isso ele tenha sido separado de ti por um momento, para que o tivesses de volta definitivamente, ¹⁶ não como um escravo; mas, melhor que um escravo, um amado irmão, especialmente de mim e, mais ainda, de ti, tanto na carne quanto no Senhor.

¹⁷ Então, se tu me consideras companheiro, recebe-o como a mim mesmo. ¹⁸ Se ele te prejudicou ou deve algo a ti, coloca isso em minha conta. ¹⁹ Eu, Paulo, escrevo isto com minha própria mão: eu te pagarei, sem mencionar que me deves até a ti mesmo. ²⁰ Sim, irmão, que eu receba de ti esse favor, pelo Senhor. Reconforta o meu coração em Cristo.

²¹ Confiado em tua obediência, estou escrevendo a ti, sabendo que farás ainda mais do que estou pedindo. ²² Ao mesmo tempo, prepara um quarto de hóspedes para mim, pois espero que, por meio de vossas orações, eu vos seja restituído.

²³ Saúda-te Epafras, meu companheiro de prisão em Cristo Jesus, ²⁴ e também Marcos, Aristarco, Demas e Lucas, meus cooperadores de trabalho. ²⁵ A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com o vosso espírito. Amém.

Hebrews

Chapter 1

¹ Deus falou antigamente muitas vezes, e de muitas maneiras, aos ancestrais pelos profetas. ² Mas nestes últimos falou a nós por meio do seu Filho, a quem constituiu por herdeiro de todas as coisas, e pelo qual também fez o universo. ³ O Filho é o resplendor da sua glória, a expressa imagem da sua pessoa, e sustenta todas as coisas pela palavra de poder. E, depois de fazer por si mesmo a purificação dos pecados, sentou-se à direita da Majestade nas alturas;

⁴ e se tornou muito superior aos anjos, assim como herdou um nome mais excelente que eles. ⁵ Pois a qual dos anjos Deus jamais disse: “Tu és meu Filho, eu hoje te gerei”, E em outra vez: “Eu lhe serei por Pai, e ele me será por Filho”?

⁶ E outra vez, quando introduz o primogênito ao mundo, diz: E todos os anjos de Deus o adorem. ⁷ Quanto aos anjos, porém, ele diz: Ele faz de seus anjos espíritos; e de seus trabalhadores, labareda de fogo;

⁸ Mas ao Filho diz: Ó Deus, o teu trono é para todo o sempre. Cetro de equidade é o cetro do teu Reino. ⁹ Amaste a justiça, e odiaste a transgressão; por isso, Deus, o teu Deus, te ungiu com óleo de alegria mais que os teus companheiros.

¹⁰ E: Tu Senhor, no princípio fundaste a terra, e os céus são obras de tuas mãos. ¹¹ Eles perecerão, mas tu continuas. Todos eles como roupa se envelhecerão; ¹² como uma manta tu os envolverás, e como roupa serão mudados; porém tu és o mesmo, e os teus anos não cessarão.

¹³ E a qual dos anjos ele jamais disse: Senta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos como estrado de teus pés? ¹⁴ Por acaso não são todos eles espíritos servidores, enviados para auxílio dos que herdarão a salvação?

Capítulo 1

¹ Há muito tempo, Deus falou aos nossos antepassados por meio de profetas, por muitas vezes e de várias formas.

² Mas, nestes últimos dias, Ele nos falou por meio do Filho, a quem constituiu como herdeiro de todas as coisas e por intermédio de quem também criou o universo. ³ Ele é o resplendor da glória de Deus, a verdadeira expressão de Sua essência. Ele tudo sustenta pela palavra do Seu poder. Depois de ter realizado a purificação dos pecados, Ele sentou-se no Céu à direita da Majestade,

⁴ tornou-se tão superior aos anjos que herdou um nome mais excelente do que o deles. ⁵ De fato, para qual dos anjos disse Deus: "Tu és meu filho; Eu hoje te gerei"? E, ainda: "Eu lhe serei Pai, e Ele me será Filho"?

⁶ Porém, quando Deus enviou ao mundo Seu Primogênito, Ele diz: "Todos os anjos de Deus devem adorá-Lo". ⁷ Ainda em relação aos anjos, Deus declara: "É Ele quem faz de Seus anjos ventos e de Seus ministros chamas de fogo".

⁸ Mas, em relação ao Filho, diz: "Teu trono, Deus, permanece para todo o sempre; e o cetro de Teu Reino é o cetro de justiça. ⁹ Amaste a justiça e odiaste a injustiça; portanto, Deus, o Teu Deus, Te ungiu com o óleo de alegria, mais que a Teus companheiros.

¹⁰ No princípio, ó Senhor, Tu estabeleceste a fundação da terra; os céus são obras de Tuas mãos. ¹¹ Eles perecerão, mas Tu permaneces. Eles se gastarão como roupas. ¹² Tu os enrolarás como um manto e como roupas os mudarás. Mas Tu és o mesmo, e Teus anos não terão fim".

¹³ Mas para quais dos anjos Deus, porventura, em algum momento, disse: "Senta-te à minha direita, até que eu faça de teus inimigos um estrado para os teus pés"? ¹⁴ Não são todos os anjos espíritos ministradores enviados para cuidar daqueles que herdarão a salvação?

Chapter 2

¹ Portanto, devemos prestar atenção com muito mais empenho para as coisas que já ouvimos, para que nunca venhamos a cometer deslizes.

² Pois, se a palavra pronunciada pelos anjos foi confirmada, e toda transgressão e desobediência recebeu justa retribuição, ³ como nós escaparemos, se descuidarmos de tão grande salvação? Ela, que começou a ser anunciada pelo Senhor, foi-nos confirmada pelos que ouviram. ⁴ Deus também deu testemunho com eles, por meio de sinais, milagres, várias maravilhas, e distribuições do Espírito Santo, segundo a sua vontade.

⁵ Pois não foi aos anjos que ele sujeitou o mundo futuro, do qual estamos falando. ⁶ Mas em certo lugar alguém testemunhou, dizendo: O que é o homem, para que te lembres dele? Ou o filho do homem, para que o visites?

⁷ Tu o fizeste um pouco menor que os anjos, de glória e de honra o coroaste, ⁸ Sujeitaste todas as coisas debaixo de seus pés. Pois ao lhe sujeitar todas as coisas, nada deixou que não fosse sujeito a ele; porém agora ainda não vemos todas as coisas sendo sujeitas a ele.

⁹ Porém vemos coroado de glória e de honra, por causa do sofrimento de morte, aquele Jesus, que havia sido feito um pouco menor que os anjos, a fim de que, pela graça de Deus, experimentasse a morte por todos. ¹⁰ Pois convinha a aquele, para quem e por quem são todas as coisas, que, quando trouxesse muitos filhos à glória, aperfeiçoasse por meio de aflições o Autor da salvação deles.

¹¹ Porque tanto o que santifica como os que são santificados, todos são provenientes de um; por isso ele não se envergonha de lhes chamar de irmãos, ¹² dizendo: Anunciarei o teu nome aos meus irmãos, cantarei louvores a ti no meio da congregação.

¹³ E outra vez: Nele confiarei. E outra vez: Eis-me aqui, com os filhos que Deus me deu. ¹⁴ Portanto, uma vez que os filhos compartilham do sangue e da carne, também ele, semelhantemente, participou das mesmas coisas, a fim de pela morte aniquilar ao que tinha o poder da morte, isto é, o diabo; ¹⁵ e libertar a todos os que, por medo da morte, estavam sujeitos à servidão durante a vida toda.

¹⁶ Pois, evidentemente, não é aos anjos que ele ajuda, mas sim, ajuda à descendência de Abraão. ¹⁷ Por isso era necessário que em tudo ele se tornasse semelhante aos irmãos, para ser misericordioso e fiel Sumo Sacerdote nas coisas relativas a Deus, para fazer sacrifício de perdão dos pecados do povo. ¹⁸ Pois, naquilo em que ele mesmo sofreu ao ser tentado, ele pode socorrer aos que são tentados.

Capítulo 2

¹ Portanto, devemos prestar mais atenção ao que nós temos ouvido, para que de maneira alguma nos apartemos disso.

² Pois, se a palavra falada pelos anjos se tornou firme, e toda transgressão e desobediência recebeu justa punição, ³ como escaparemos se negligenciarmos tão grande salvação? Salvação esta que tendo sido anunciada inicialmente pelo Senhor, foi depois confirmada a nós pelos que a ouviram. ⁴ Testemunhando Deus juntamente com eles, por meio de sinais, maravilhas e vários milagres e ainda por dons do Espírito Santo, distribuídos de acordo com a Sua vontade.

⁵ Pois não foi a anjos que Deus sujeitou o mundo vindouro, do qual estamos falando. ⁶ Mas, em certo lugar, alguém testemunhou, dizendo: "O que é o homem, para que dele Te lembres? Ou o filho do homem, para que o visites?

⁷ Tu o fizeste um pouco menor que os anjos, de glória e de honra o coroaste. ¹ ⁸ Todas as coisas sujeitaste debaixo dos seus pés". Pois ao sujeitar todas as coisas a ele, nada deixou que não lhe fosse sujeito. Porém, agora, ainda não vemos todas as coisas sujeitas a ele.

⁹ Contudo, temos visto Aquele que se fez um pouco menor que os anjos, Jesus, por causa do sofrimento da morte, foi coroado de glória e de honra, para que, pela graça de Deus, provasse a morte por todo homem. ¹⁰ Porque convinha a Deus, para quem e por meio de quem todas as coisas existem, conduzindo muitos filhos à glória, aperfeiçoasse o Autor da salvação deles, por meio de sofrimentos.

¹¹ Pois, tanto o que santifica quanto os que são santificados, todos vêm de uma só fonte, Deus. Por essa razão, Aquele que os santifica não Se envergonha de lhes chamar irmãos. ¹² Ele diz: "Proclamarei o Teu nome para os meus irmãos; cantarei a Teu respeito no meio da congregação".

¹³ E de novo Ele diz: "Nele confiarei". E novamente: "Veja, aqui estou Eu e os filhos que Deus Me deu". ¹⁴ Portanto, visto que os filhos de Deus compartilham carne e sangue, Jesus também compartilhou a mesma coisa, ou seja, por meio da morte Ele destruiu aquele que tem o poder da morte, isto é, o diabo. ¹⁵ E, assim, Ele libertou todos aqueles que, por medo da morte, estavam sujeitos à escravidão por toda a vida.

¹⁶ Pois, certamente, não está preocupado em socorrer aos anjos, mas Ele socorre a descendência de Abraão. ¹⁷

Portanto, foi necessário que Ele fosse como Seus irmãos em todos os sentidos, para que se tornasse o Sumo Sacerdote misericordioso e fiel das coisas de Deus e, assim, fazer propiciação pelos pecados do povo. ¹⁸ Como Jesus sofreu, tendo sido tentado, Ele é capaz de ajudar aqueles que também estão sendo tentados.

¹Algumas versões antigas adicionam: e o constituíste sobre as obras das tuas mãos.

Chapter 3

¹ Portanto, santos irmãos, participantes do chamado celestial, considerai o Apóstolo e Sumo Sacerdote da nossa declaração de fé, Jesus.

² Ele é fiel àquele que o constituiu, assim como Moisés também foi em toda a casa de Deus. ³ Pois ele é estimado como digno de maior glória do que Moisés, assim como mais honra do que a casa tem quem a construiu. ⁴ Porque toda casa é construída por alguém; mas aquele que construiu todas as coisas é Deus.

⁵ De fato, Moisés foi fiel como servo em toda a casa de Deus, para testemunho das coisas que haviam de ser ditas; ⁶ mas Cristo é fiel como Filho sobre a sua casa. E nós somos sua casa, se até o fim mantivermos firmes a confiança e o orgulho da nossa esperança.

⁷ Portanto, como diz o Espírito Santo: Hoje, se ouvirdes a sua voz, ⁸ não endureçais os vossos corações, como na provocação, no dia da tentação no deserto;

⁹ onde os vossos pais tentaram, provando, e viram as minhas obras por quarenta anos. ¹⁰ Por isso me indignei contra essa geração, e disse: “Eles sempre se desviam nos corações, e não conheceram os meus caminhos”, ¹¹ Então jurei na minha ira: “Eles não entrarão no meu repouso”.

¹² Cuidado, irmãos, para que nunca haja em algum de vós coração mau e infiel, que se afaste do Deus vivo. ¹³ Em vez disso, encorajai-vos uns aos outros a cada dia, durante o tempo chamado “hoje”; a fim de que nenhum de vós se endureça pelo engano do pecado.

¹⁴ Pois nós temos nos tornado participantes de Cristo, se, de fato, mantivermos firme a confiança do princípio até o fim; ¹⁵ como é dito: Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais os vossos corações, como na provocação.

¹⁶ Pois quais foram os que, mesmo ouvindo, provocaram-no à ira? Não foram todos aqueles que saíram do Egito por meio de Moisés? ¹⁷ E contra quais ele se indignou por quarenta anos? Não foi contra os que pecaram, cujos corpos caíram no deserto? ¹⁸ E a quem ele jurou que não entrariam no seu repouso, senão aos que foram desobedientes? ¹⁹ Assim vemos que não puderam entrar por causa da incredulidade.

Capítulo 3

¹ Por isso, irmãos santos, companheiros de vocação celestial, considerai o Apóstolo e Sumo Sacerdote de nossa confissão, Jesus. ² Ele foi fiel a Deus que O constituiu, assim como também Moisés foi fiel em toda a casa de Deus. ³ Pois Jesus foi considerado digno de maior glória do que Moisés, porque aquele que constrói a casa tem maior honra do que a própria casa em si. ⁴ Pois toda casa é construída por alguém, mas o construtor de tudo é Deus.

⁵ Por um lado, Moisés foi fiel como servo em toda a casa de Deus, para dar testemunho a respeito das coisas que seriam ditas no futuro. ⁶ Por outro lado, Cristo, sendo Filho, está acima da casa de Deus, que somos nós, se mantivermos firmes a ousadia e exaltação da nossa esperança.

⁷ Portanto, é como diz o Espírito Santo: "Hoje, se a voz Dele ouvirdes, ⁸ não endureçais os vossos corações como na rebelião, no tempo de provações no deserto.

⁹ Isso aconteceu quando vossos pais se rebelaram, testando-Me; e quando, durante quarenta anos, eles viram os Meus feitos. ¹⁰ Mas Eu fiquei irado com aquela geração. Eu disse: 'Eles têm sido guiados por seus próprios corações, e não têm conhecido os Meus caminhos.' ¹¹ Assim é que Eu jurei na Minha ira: 'eles jamais entrarão no Meu descanso'".

¹² Sede cuidadosos, irmãos, para que não haja em vosso meio coração perverso de incredulidade, um coração que se afasta do Deus vivo. ¹³ Mas encorajai-vos mutuamente cada dia, e também no dia chamado "hoje", para que ninguém entre vós seja endurecido pelo engano do pecado.

¹⁴ Pois nos tornamos participantes de Cristo se guardarmos firmes até o fim a confiança que tivemos Nele desde o início. ¹⁵ Sobre isso se diz: "Hoje, se ouvirdes a Sua voz, não endureçais os vossos corações, como foi na rebelião".

¹⁶ Pois quem foram os que tendo ouvido a Deus, se rebelaram? Não foram todos os que saíram do Egito por intermédio de Moisés? ¹⁷ E com quais Deus Se irritou por quarenta anos? Não foram com os que pecaram, cujos cadáveres caíram no deserto? ¹⁸ E a quem Ele jurou que não entraria no Seu descanso, senão aos que Lhe desobedeceram? ¹⁹ Vemos pois, que eles não puderam entrar no Seu descanso, por causa da incredulidade.

Chapter 4

¹ Temamos, pois, para que, havendo sido deixada a promessa de entrar no seu repouso, não pareça que algum de vós tenha ficado para trás. ² Pois também a nós foi pregado o evangelho, assim como a eles; mas a palavra da pregação nada lhes aproveitou, porque não estava unida pela fé naqueles que a ouviram.

³ Porque nós, os que cremos, entramos no repouso, como ele disse: Então jurei na minha ira: “Eles não entrarão no meu repouso”; ainda que as suas obras já estivessem terminadas desde a fundação do mundo. ⁴ Pois, em certo lugar, ele disse assim a respeito do dia sétimo: E Deus repousou no sétimo dia de todas as suas obras. ⁵ E, outra vez neste texto: Não entrarão no meu repouso.

⁶ Portanto, uma vez que resta alguns entrarem no repouso, e que aqueles a quem primeiramente foi pregado o evangelho não entraram por causa da desobediência, ⁷ outra vez ele determina um certo dia, o “hoje”, dizendo por meio de Davi muito tempo depois (como já foi dito): Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais os vossos corações.

⁸ Pois se Josué tivesse lhes dado repouso, ele não teria falado depois a respeito de outro dia. ⁹ Portanto, ainda resta um repouso como o do sábado para o povo de Deus. ¹⁰ Pois aquele que entrou no seu repouso também repousou das suas obras, assim como Deus das suas. ¹¹ Procuremos, pois, entrar naquele repouso; para que ninguém caia no mesmo exemplo de desobediência.

¹² Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais afiada do que toda espada de dois gumes, e que penetra até a divisão da alma e do espírito, das juntas e das medulas, e é apta para julgar os pensamentos e intenções do coração. ¹³ E não há criatura alguma encoberta diante dele; ao contrário, todas as coisas estão nuas e expostas aos olhos daquele a quem temos de prestar contas.

¹⁴ Já que temos um grande Sumo Sacerdote, Jesus, o Filho de Deus, que passou através dos céus, mantenhamos firme a nossa declaração de fé. ¹⁵ Pois não temos um Sumo Sacerdote que não possa se compadecer das nossas fraquezas; mas sim, um que foi provado em tudo, conforme a nossa semelhança, mas sem pecado. ¹⁶ Acheguemo-nos, pois, com confiança, ao trono da graça, para que possamos receber misericórdia, e encontremos graça para sermos ajudados em tempo oportuno.

Capítulo 4

¹ Portanto, sejamos cautelosos para que nenhum de vós pareça ter falhado em alcançar a promessa, deixada para vós, de entrar no descanso de Deus. ² Pois, recebemos as boas novas assim como eles, mas a mensagem não beneficia aqueles que a ouviram sem nela depositar a sua fé.

³ Porque nós, os que cremos, somos aqueles que entraremos neste descanso, assim como foi dito: "Conforme jurei em minha ira, eles jamais entrarão no Meu descanso". Embora, as Suas obras estivessem concluídas desde a fundação do mundo, ⁴ pois Ele disse, em algum lugar, a respeito do sétimo dia: "Deus descansou no sétimo dia de todas as Suas obras". ⁵ Novamente, disse: "Eles não entrarão no Meu descanso".

⁶ Entretanto, como o descanso de Deus ainda está reservado para alguns entrarem, e uma vez que muitos Israelitas que ouviram as boas novas a respeito do Seu descanso não entraram por causa da desobediência, Deus novamente reservou um dia específico, chamado "Hoje". ⁷ Ele estabeleceu esse dia quando falou por meio de Davi, como já havia dito anteriormente: "Hoje, se ouvirdes a Sua voz, não endureçais o vosso coração".

⁸ Pois, se Josué tivesse lhes dado descanso, Deus não vos teria falado acerca de outro dia. ⁹ Por isso, ainda existe um descanso sabático para o povo de Deus. ¹⁰ Porque aqueles que entram no descanso de Deus, descansam de suas obras, assim como Deus descansou das Suas. ¹¹ Portanto, esforçai-vos para entrar nesse descanso, a fim de que ninguém caia no mesmo tipo de desobediência que eles caíram.

¹² Porque a Palavra de Deus é viva e poderosa, mais afiada do que uma espada de dois gumes, a qual penetra até a divisão da alma e do espírito, das juntas e medulas, apta para discernir as intenções e pensamentos do coração. ¹³ Nenhuma criatura está escondida diante de Seus olhos. Ao contrário, tudo está revelado e exposto diante dos olhos Daquele a quem deveremos prestar contas.

¹⁴ Tendo, então, um grande Sumo Sacerdote que atravessou os céus, Jesus, o filho de Deus, apeguemo-nos firmemente à nossa confissão. ¹⁵ Pois, nós não temos um sumo sacerdote que não se compadeça de nossas fraquezas, mas, Aquele que foi tentado assim como nós, exceto pelo fato de Ele não ter pecado. ¹⁶ Aproximemo-nos com ousadia ao trono da graça, para recebermos misericórdia e encontrarmos graça para ajudar-nos em tempo de necessidade.

Chapter 5

¹ Pois todo sumo sacerdote tomado dentre os homens é constituído em prol das pessoas nas coisas relativas a Deus, para apresentar tanto ofertas como sacrifícios pelos pecados; ² e ele é capaz de se compadecer dos ignorantes e dos errados, pois ele mesmo também está rodeado de fraqueza. ³ E, por causa desta fraqueza, ele tem o dever de apresentar oferenda, tanto pelos pecados do povo, como também de si mesmo.

⁴ E ninguém toma para si esta honra, a não ser aquele que é chamado por Deus, como Arão. ⁵ Assim também Cristo não glorificou a si mesmo para se fazer Sumo Sacerdote; mas sim, àquele que lhe disse: Tu és meu Filho, eu hoje te gerei.

⁶ Como também diz em outro texto: Tu és Sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.

⁷ Ele, nos dias de seu corpo carnal, ofereceu com grande clamor e lágrimas, tanto orações como súplicas para aquele que podia o livrar da morte, e foi ouvido por causa da devoção. ⁸ Ainda que fosse o Filho, ele aprendeu a obediência por meio das coisas que sofreu.

⁹ E, depois de ter sido consumado, ele foi feito autor da eterna salvação a todos os que lhe obedecem; ¹⁰ e nomeado por Deus como Sumo Sacerdote, segundo a ordem de Melquisedeque. ¹¹ Nosso comentário a respeito disso é extenso e difícil de explicar, porque vos tornastes negligentes para ouvir.

¹² Pois, pelo tempo, vós já devíeis ser mestres; porém novamente tendes necessidade de serdes ensinados os princípios básicos das palavras de Deus; e vos fizestes como se precisásseis de leite, e não de alimento sólido. ¹³ Pois qualquer um que depende de leite é inexperiente na palavra da justiça; porque ainda é um bebê. ¹⁴ Mas o alimento sólido é para os maduros, os quais, pelo costume, têm os sentidos treinados para discernirem tanto o bem como o mal.

Capítulo 5

¹ Pois todo sumo sacerdote, escolhido dentre o povo, é nomeado para agir em favor do povo nas coisas concernentes a Deus, para oferecer tanto ofertas quanto sacrifícios pelos pecados. ² Ele é capaz de tratar com brandura os ignorantes e os que erram, pois ele também está cercado de fraquezas. ³ Por causa disso, ele também precisa oferecer sacrifícios pelos seus próprios pecados, assim como o faz pelos pecados do povo.

⁴ E nenhum homem toma essa honra para si mesmo, mas é chamado por Deus, tal como Arão foi. ⁵ Assim, Cristo também não honrou a Si mesmo, fazendo-Se sumo sacerdote, mas Aquele que Lhe disse: "Tu és Meu Filho; hoje Eu Te gerei".

⁶ Conforme também está escrito: "Tu és Sacerdote para sempre segundo a ordem de Melquisedeque".

⁷ Durante os dias de Sua carne, Ele ofereceu orações e súplicas, clamando com lágrimas Àquele que era capaz de salvá-Lo da morte. Por causa da Sua piedade, Ele foi ouvido. ⁸ Embora fosse Filho, aprendeu a obediência pelas coisas que sofreu.

⁹ Tendo sido aperfeiçoado, tornou-se fonte da salvação eterna para todos que O obedecem, ¹⁰ sendo designado por Deus como Sumo Sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque. ¹¹ Acerca disso, temos muito a dizer, mas é difícil de explicar porque sois lentos para ouvir.

¹² Embora a esta altura vós já deveríeis ser mestres, ainda é necessário que alguém vos ensine os princípios básicos da Palavra de Deus. Vós necessitais de leite, não de alimento sólido. ¹³ Pois todo aquele que bebe apenas leite é inexperiente na palavra da justiça porque é um bebê. ¹⁴ Por outro lado, a comida sólida é para adultos, aqueles que, pela prática, têm o entendimento treinado para discernir o bem e o mal.

Chapter 6

¹ Portanto deixemos os tópicos elementares da doutrina de Cristo, e prossigamos adiante até a maturidade, sem lançarmos de novo o fundamento da conversão de obras mortas, e da fé em Deus, ² da doutrina dos batismos, da imposição das mãos, da ressurreição dos mortos, e do juízo eterno. ³ E isso faremos, se Deus permitir.

⁴ Pois é impossível que os que uma vez foram iluminados, e experimentaram o dom celestial, e foram feitos participantes do Espírito Santo, ⁵ e experimentaram a boa palavra de Deus, e os poderes do mundo futuro; ⁶ e então caíram, outra vez renová-los para o arrependimento, porque estão novamente crucificando o Filho de Deus para si mesmos, e o expondo à vergonha pública.

⁷ Pois a terra que absorve a chuva que com frequência vem sobre ela, e produz vegetação proveitosa para aqueles por quem e lavrada, recebe a bênção de Deus. ⁸ Contudo, se ela produz espinhos e abrolhos, é reprovada, e perto está da maldição. O seu fim é ser queimada.

⁹ Mas, ainda que estejamos falando assim, quanto a vós mesmos, amados, confiamos melhores coisas, relacionadas à salvação. ¹⁰ Pois Deus não é injusto para se esquecer da vossa obra, e do amor que mostrastes para com o nome dele, quando servistes aos santos, e continuais a servir.

¹¹ Mas desejamos que cada um de vós mostre o mesmo empenho até o fim, para que a vossa esperança seja completa; ¹² a fim de que não vos torneis negligentes, mas sim, imitadores dos que pela fé e pela paciência herdaram as promessas.

¹³ Pois Deus, quando prometeu a Abraão, como ninguém maior havia por quem jurar, jurou por si mesmo, ¹⁴ dizendo: Certamente muito te abençoarei, e muito te multiplicarei. ¹⁵ E assim, esperando pacientemente, Abraão obteve a promessa.

¹⁶ Pois as pessoas juram por alguém maior, e o juramento como confirmação é o fim de todo conflito entre elas. ¹⁷ Assim Deus, querendo mostrar mais abundantemente a imutabilidade de sua intenção aos herdeiros da promessa, garantiu com um juramento; ¹⁸ a fim de que, por meio de duas coisas imutáveis, nas quais é impossível que Deus minta, nós, que buscamos refúgio, tenhamos encorajamento para agarrar a esperança posta diante de nós.

¹⁹ Temos essa esperança como uma segura e firme âncora da alma, que entra ao interior, além do véu, ²⁰ onde, como precursor, Jesus entrou para nosso benefício, pois ele se tornou Sumo Sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.

Capítulo 6

¹ Então, deixando o que primeiramente aprendemos acerca da Palavra de Cristo, devemos prosseguir para maturidade. Não lançando, outra vez, o fundamento do arrependimento das obras mortas e da fé em Deus, ² nem o fundamento do ensino sobre batismos, imposição de mãos, a ressurreição dos mortos e o juízo eterno. ³ Nós também faremos essas coisas, se Deus permitir.

⁴ Por isso, é impossível para aqueles que uma vez foram iluminados, que provaram do dom celestial, se tornaram participantes do Espírito Santo, ⁵ provaram da boa palavra de Deus, dos poderes dos tempos vindouros ⁶ e que depois caíram; é impossível restaurá-los novamente para o arrependimento. Isto porque crucificaram para si mesmos, outra vez, o próprio Filho de Deus, fazendo Dele um objeto de vergonha pública.

⁷ Porque a terra que absorve a chuva que cai e que produz colheita útil para aqueles que nela trabalham, recebe a bênção de Deus. ⁸ Mas, se produz espinhos e abrolhos, é inútil e está perto de ser amaldiçoada. Seu fim é ser queimada.

⁹ Mas nós estamos convencidos de coisas melhores acerca de vós, amados, coisas concernentes à salvação, ainda que falemos dessa forma. ¹⁰ Pois Deus não é injusto para esquecer o vosso trabalho e o amor que vós demonstrastes pelo Seu nome, no qual vós servistes aos santos e continuastes a fazê-lo.

¹¹ E desejamos grandemente que cada um de vós mostreis o mesmo zelo até o fim, com completa certeza da esperança. ¹² Não vos torneis preguiçosos, mas imitadores dos que, por meio da fé e paciência, herdaram as promessas.

¹³ Porque quando Deus fez a Sua promessa para Abraão, por não ter ninguém maior do que Ele por quem jurar, jurou por Si mesmo. ¹⁴ Ele disse: "Eu certamente te abençoarei e te multiplicarei grandemente". ¹⁵ Dessa forma, Abraão obteve o que lhe foi prometido após ter esperado pacientemente.

¹⁶ Pois as pessoas juram por alguém maior do que elas, e em todas as suas disputas, os seus juramentos são uma confirmação. ¹⁷ Quando Deus decidiu mostrar, mais claramente, para os herdeiros da promessa a qualidade imutável do seu propósito, Ele o garantiu com um juramento. ¹⁸ Ele o fez por meio de duas coisas imutáveis, nas quais é impossível que Deus minta; para que nós, que saímos em busca de refúgio, pudéssemos ter forte encorajamento para apegar-nos firmemente na esperança que nos foi proposta.

¹⁹ A qual temos como âncora segura e firme de nossas almas e que penetra além do véu, ²⁰ onde Jesus, como nosso precursor, entrou em nosso lugar, tornando-se Sumo Sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.

Chapter 7

¹ Porque este Melquisedeque, rei de Salém, sacerdote do Deus Altíssimo, o qual se encontrou com Abraão, que estava retornando da matança dos reis, e o abençoou; ² a quem também Abraão deu o dízimo de tudo; primeiramente significa Rei de justiça, e depois também rei de Salém, que é, rei de paz; ³ sem pai, sem mãe, sem genealogia, sem ter princípio de dias, nem fim de vida; porém, sendo feito semelhante ao Filho de Deus, permanece sacerdote para sempre.

⁴ Considerai, pois, como ele era grande, a quem até o patriarca Abraão deu o dízimo dos despojos. ⁵ E, realmente, os que dentre os filhos de Levi recebem o sacerdócio têm ordem, segundo a Lei, de receberem os dízimos do povo, isto é, dos seus irmãos, mesmo sendo eles também descendentes de Abraão. ⁶ Mas aquele que não é contado na genealogia deles recebeu dízimos de Abraão, e abençoou ao que tinha as promessas.

⁷ Ora, sem contradição alguma, o menor é abençoado pelo maior. ⁸ Em um caso, homens mortais recebem dízimos; mas no outro, aquele de quem se dá testemunho de que vive. ⁹ E, por assim dizer, até Levi, que recebe os dízimos, pagou dízimos através de Abraão; ¹⁰ pois ele ainda estava no corpo de seu ancestral quando Melquisedeque se encontrou com ele.

¹¹ Portanto, se a perfeição tivesse sido de fato pelo sacerdócio Levítico (pois com base nele o povo recebeu a Lei), que mais necessidade havia de se levantar outro Sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque, e não ser chamado segundo a ordem de Arão? ¹² Pois, ao se mudar o sacerdócio, necessariamente também se faz mudança de Lei.

¹³ Porque aquele de quem estas coisas são ditas pertence a outra tribo, da qual ninguém serviu ao altar; ¹⁴ visto ser evidente que o nosso Senhor é procedente de Judá, tribo da qual Moisés nada falou a respeito de sacerdotes.

¹⁵ E isso ainda é muito mais evidente se, à semelhança de Melquisedeque, levanta-se outro sacerdote, ¹⁶ que foi constituído, não conforme a Lei de um mandamento carnal, mas sim, conforme o poder de uma vida indestrutível. ¹⁷ Pois assim dá-se testemunho: Tu és Sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.

¹⁸ Porque há uma revogação do mandamento anterior, por causa da sua fraqueza e inutilidade, ¹⁹ pois a Lei não tornou perfeito nada. Porém, uma esperança melhor é introduzida, e por meio dela nos aproximamos de Deus.

²⁰ E isso não foi feito sem juramento (pois os outros se tornaram sacerdotes sem juramento, ²¹ mas ele foi estabelecido com um juramento daquele que lhe disse: O Senhor jurou, e não se arrependerá: Tu és Sacerdote para sempre).

²² Assim, Jesus foi feito fiador de um pacto ainda melhor. ²³ Dos outros, são muitos os que se tornaram sacerdotes, pois pela morte foram impedidos de continuar; ²⁴ mas ele, porque permanece para sempre, tem um sacerdócio definitivo.

²⁵ Portanto, ele também pode salvar de maneira completa os que se aproximam de Deus por meio dele, visto que ele vive para sempre para interceder por eles. ²⁶ Pois nos era conveniente tal Sumo Sacerdote: santo, inocente, incontaminado, separado dos pecadores, e feito mais elevado que os céus;

²⁷ que não precisasse, como os sumos sacerdotes, de oferecer sacrifícios diariamente, primeiramente pelos seus próprios pecados, e depois pelos do povo. Pois ele fez isto de uma vez por todas quando ofereceu a si mesmo. ²⁸ Porque a Lei constitui por sumos sacerdotes homens que têm fraqueza; mas a palavra do juramento, que veio depois da Lei, constitui o Filho, que se tornou perfeito para sempre.

Capítulo 7

¹ Este Melquisedeque, rei de Salém, é de fato sacerdote do Deus Altíssimo. Ele encontrou-se com Abraão quando este retornava da matança dos reis, e o abençoou. ² Foi a ele que Abraão deu o dízimo de tudo. Seu nome "Melquisedeque" significa "Rei de Justiça" e também "Rei de Salém", ou seja, "Rei de Paz". ³ Ele não tem pai, nem mãe, nem genealogia, sem princípio de dias nem fim de vida. Feito semelhante ao Filho de Deus, ele permanece sacerdote para sempre.

⁴ Vede quão grande era esse homem visto que o patriarca Abraão lhe deu o dízimo dos melhores despojos. ⁵ Por um lado, os descendentes de Levi que recebem o sacerdócio, têm um mandamento segundo a Lei para recolherem os dízimos do povo, isto é, de seus irmãos, que também descendem de Abraão. ⁶ Mas, por outro, Melquisedeque, que não era descendente de Levi, recebeu dízimos de Abraão e o abençoou, o qual tinha as promessas.

⁷ Não há como negar que o inferior é abençoado pelo superior. ⁸ Neste caso, são homens mortais que recolhem os dízimos; ao passo que Melquisedeque, que recebeu o dízimo de Abraão, afirma-se que vive. ⁹ E, de certa forma, até Levi, que recebeu dízimos, também pagou dízimos através de Abraão, ¹⁰ pois ele ainda não havia sido gerado, quando Abraão se encontrou com Melquisedeque.

¹¹ Portanto se a perfeição fora alcançada pelo sacerdócio levítico (pois nele se apoia a lei dada ao povo), que necessidade haveria de outro sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque, e não segundo a ordem de Arão? ¹² Pois quando o sacerdócio é alterado, a lei também precisa ser alterada.

¹³ Ora, Aquele a quem aqui se refere o texto pertence a outra tribo, da qual nenhum homem jamais serviu no altar. ¹⁴ É conhecido que o nosso Senhor é descendente de Judá, tribo a respeito da qual Moisés nada diz quando se trata de sacerdotes.

¹⁵ E isto fica mais evidente se, à semelhança de Melquisedeque, se constitui um outro sacerdote; ¹⁶ não foi segundo a lei de descendência carnal que Ele se tornou um sacerdote, mas, em vez disso, conforme o poder de uma vida indestrutível. ¹⁷ Pois a Escritura testifica a respeito Dele: "Tu és Sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque".

¹⁸ Portanto o antigo mandamento está anulado porque era fraco e sem proveito; ¹⁹ de fato, a Lei nada aperfeiçoou. No entanto, uma melhor esperança foi introduzida, pela qual nos aproximamos de Deus.

²⁰ E isso não aconteceu sem que houvesse um juramento. Por um lado, aqueles recebiam o sacerdócio sem prestar juramento; ²¹ por outro, Este, Jesus, tornou-se Sacerdote com juramento Daquele que disse: "O Senhor jurou e não voltará atrás: 'Tu és Sacerdote para sempre'".

²² Neste sentido, Jesus se tornou a garantia de uma aliança superior. ²³ Ora, aqueles se tornam sacerdotes em maior número, mas são impedidos pela morte de continuar. ²⁴ Entretanto, porque Jesus vive para sempre, o Seu sacerdócio é permanente.

²⁵ Por isso, Ele também pode salvar completamente aqueles que, por meio Dele, se chegam a Deus; vivendo sempre para interceder por eles. ²⁶ Pois tal Sumo Sacerdote nos convinha: santo, imaculado, inocente, puro, separado dos pecadores, e que foi exaltado acima dos céus.

²⁷ Diferentemente dos outros sumos sacerdotes, Ele não precisa oferecer sacrifícios diários, primeiro por seus próprios pecados, e depois pelos pecados do povo. Ele já fez isso uma vez por todas, quando a si mesmo se ofereceu. ²⁸ A Lei estabeleceu como sumos sacerdotes homens sujeitos à fraquezas; mas, a palavra do juramento, que veio após a Lei, elegeu o Filho, perfeito para sempre.

Chapter 8

¹ Ora, o ponto-chave do que falamos é que temos um Sumo Sacerdote que está sentado à direita do trono da Majestade nos céus, ² servidor do Santuário, e do verdadeiro Tabernáculo, que Senhor ergueu, e não o homem.

³ Pois todo sumo sacerdote é constituído para apresentar tanto ofertas como sacrifícios; por isso era necessário que também este tivesse alguma coisa a oferecer. ⁴ Mas, se ele ainda estivesse na terra, nem sequer seria sacerdote, já que ainda há os que apresentam as ofertas segundo a Lei. ⁵ Esses servem a um esboço, uma sombra das coisas celestiais, como Moisés foi divinamente avisado, antes de construir o Tabernáculo. Porque Deus disse: Olha, faz tudo conforme o modelo que te foi mostrado no monte.

⁶ Mas agora Jesus obteve um ofício mais relevante, como é também Mediador de um melhor pacto, que está firmado em melhores promessas. ⁷ Pois, se aquele primeiro tivesse sido infalível, nunca haveria se buscado lugar para o segundo.

⁸ Porque, enquanto Deus repreendia os do povo, disse-lhes: Eis que vêm dias, diz o Senhor, que, sobre o povo de Israel e sobre o povo de Judá, estabelecerei um novo pacto; ⁹ não conforme o pacto que fiz com os seus ancestrais no dia em que eu os tomei pelas mãos, para os tirar da terra do Egito. Pois não permaneceram naquele meu pacto, e parei de lhes dar atenção, diz o Senhor.

¹⁰ Este, pois, é o pacto que farei com o povo de Israel depois daqueles dias, diz o Senhor: Porei minhas leis nas mentes deles, e as escreverei em seus corações. Eu serei o Deus deles, e eles serão o meu povo.

¹¹ E não terão de ensinar cada um ao seu conterrâneo, ou ao seu irmão, dizendo: “Conhece ao Senhor”; porque todos me conhecerão, desde o menor deles até o maior. ¹² Pois serei misericordioso com as suas injustiças, e não mais me lembrarei dos seus pecados.

¹³ Quando ele disse: “Novo pacto”, ele tornou o primeiro ultrapassado. Ora, o que se torna ultrapassado e envelhece está perto de desaparecer.

Capítulo 8

¹ O essencial do que estamos dizendo é que temos um Sumo Sacerdote, que Se assentou à destra do trono da Majestade nos céus; ² Ele é um servo do Santo Lugar e do verdadeiro tabernáculo, que o Senhor construiu, não o homem.

³ Pois todo sumo sacerdote é constituído para oferecer tanto dádivas como sacrifícios. Por esse motivo, era necessário que ele tivesse algo para oferecer. ⁴ Se Cristo estivesse na terra, Ele não seria sacerdote, uma vez que existem aqueles que oferecem as dádivas de acordo com a Lei. ⁵ O serviço que prestam é cópia e sombra das coisas celestiais, da mesma forma que Moisés foi avisado por Deus, quando ele estava para construir o tabernáculo: "Vê que faças tudo conforme o modelo que te foi mostrado no monte".

⁶ Mas, agora, Cristo obteve um ministério superior, porque Ele é o Mediador de uma aliança melhor, a qual foi estabelecida sobre promessas melhores. ⁷ Pois, se a primeira aliança não tivesse defeito, não seria necessário buscar uma segunda.

⁸ Pois quando Deus repreendeu o Seu povo, disse: "Eis que virão dias", diz o Senhor, "em que Eu farei uma nova aliança com a casa de Israel e com a casa de Judá. ⁹ Ela não será igual à aliança que Eu fiz com seus ancestrais, nos dias em que os peguei pela mão, para guiá-los para fora da terra do Egito. Porque eles não permaneceram na Minha aliança, e Eu não dei mais atenção a eles", diz o Senhor.

¹⁰ "Pois esta é a aliança que farei com a casa de Israel, após aqueles dias", diz o Senhor. "Colocarei a Minha Lei em suas mentes e também a escreverei em seus corações. Serei o seu Deus e eles serão o Meu povo.

¹¹ Não mais ensinará cada um ao seu vizinho e cada um ao seu irmão, dizendo: 'Conhece ao Senhor'; porque todos Me conhecerão, do menor ao maior deles. ¹² Pois, mostrarei misericórdia para com os seus atos de injustiça e não Me lembrarei mais dos seus pecados".

¹³ Ao dizer "nova," Ele tornou a primeira aliança ultrapassada; e o que está ultrapassado está prestes a desaparecer.

Chapter 9

¹ O primeiro pacto também tinha ordenanças de culto, e o santuário terrestre. ² Pois um tabernáculo foi preparado, o primeiro, em que havia o candelabro, a mesa, e os pães da proposição. Esse é chamado o Santo Lugar.

³ Mas após o segundo véu estava o tabernáculo que se chama Santo dos Santos; ⁴ que tinha o incensário de ouro, e a arca do pacto, toda coberta de ouro. Nela estavam: o vaso de ouro contendo o maná, a vara de Arão que florescera, e as tábuas do pacto. ⁵ E acima dela, os querubins de glória, que faziam sombra ao propiciatório. Acerca dessas coisas não é oportuno agora falar em detalhes.

⁶ Ora, estando estas coisas assim preparadas, os sacerdotes entram a todo tempo no primeiro tabernáculo, para cumprirem as atividades de culto. ⁷ Mas no segundo, somente o sumo sacerdote, uma vez por ano, não sem sangue, que oferece por si mesmo, e pelos pecados de ignorância do povo.

⁸ Desta maneira, o Espírito Santo dá a entender que o caminho para o Santuário não havia sido revelado enquanto o primeiro Tabernáculo ainda estava de pé. ⁹ Esse é uma figura para o tempo presente, segundo a qual são oferecidos ofertas e sacrifícios que não podem, quanto a consciência, tornar perfeito a quem faz o serviço; ¹⁰ pois consistem somente em comidas e bebidas, e vários lavamentos, que são ordenanças para o corpo, que foram impostas até o tempo da correção.

¹¹ Mas quando veio Cristo, o Sumo Sacerdote dos bens futuros, por meio de um Tabernáculo maior e mais perfeito, não feito por mãos, isto é, não desta criação; ¹² ele entrou de uma vez por todas no Santuário, e obteve uma redenção eterna, não pelo sangue de bodes e bezerras, mas sim, pelo seu próprio sangue.

¹³ Pois, se o sangue de bodes e touros, e as cinzas de uma novilha espalhadas sobre os imundos, santifica para a purificação do corpo, ¹⁴ quanto mais o sangue do Cristo que, pelo Espírito eterno, ofereceu a si mesmo, imaculado, a Deus, purificará a nossa consciência das obras mortas, para servirmos ao Deus vivo! ¹⁵ E por isso ele é o Mediador de um Novo Testamento, a fim de que, com a ocorrência de uma morte para redenção das transgressões sob o primeiro Testamento, os que foram chamados recebam a promessa da herança eterna.

¹⁶ Pois onde há um testamento, é necessário que ocorra a morte do testador; ¹⁷ porque um testamento se confirma nos mortos, visto que não é válido enquanto o testador vive.

¹⁸ Por isso o primeiro testamento também não foi consagrado sem sangue; ¹⁹ Porque, depois de Moisés haver pronunciado a todo o povo todo mandamento segundo a Lei, ele tomou o sangue de bezerras e de bodes, com água, lã purpúrea, e hissopo, e aspergiu, tanto o próprio livro, como todo o povo, ²⁰ dizendo: Este é o sangue do pacto que Deus ordenou para vós.

²¹ E semelhantemente aspergiu com o sangue o Tabernáculo, e todos os utensílios do serviço de culto. ²² Segundo a Lei, quase todas as coisas são purificadas com sangue, e sem derramamento de sangue não há perdão de pecados.

²³ Portanto era necessário que os esboços das coisas que estão nos céus fossem purificados com esses sacrifícios; mas as próprias coisas celestiais, com sacrifícios melhores que esses. ²⁴ Pois Cristo não entrou num santuário feito por mãos, mera figura do verdadeiro; mas sim, no próprio Céu, para agora comparecer por nós diante da face de Deus.

²⁵ Também não entrou para oferecer a si mesmo muitas vezes, como o sumo sacerdote entra a cada ano no santuário com sangue alheio; ²⁶ (de outra maneira lhe seria necessário padecer muitas vezes desde a fundação do mundo), mas agora, no fim dos tempos, ele se manifestou de uma vez por todas para aniquilar o pecado pelo sacrifício de si mesmo.

²⁷ E, como está ordenado aos seres humanos morrerem uma vez, e depois disso, o juízo, ²⁸ assim também Cristo, que se ofereceu uma vez para tirar os pecados de muitos, aparecerá pela segunda vez, sem pecado, aos que o esperam, para a salvação.

Capítulo 9

¹ Ora, a primeira aliança tinha preceitos para o culto e o seu santuário terrestre. ² Pois um tabernáculo foi preparado, cuja parte anterior, onde estavam o candelabro, a mesa e os pães consagrados, era chamado de Santo Lugar.

³ E, por trás da segunda cortina, havia outra sala, chamada de Santo dos Santos, ⁴ que tinha um altar de ouro para o incenso e a arca da aliança, completamente coberta de ouro. Dentro dela havia um jarro de ouro contendo o maná, a vara de Arão que floresceu e as tábuas da aliança. ⁵ Acima da arca, querubins da glória cobrindo o propiciatório. Dessas coisas, não podemos, agora, falar em detalhes.

⁶ Depois dessas coisas terem sido preparadas, os sacerdotes regularmente entram na sala anterior do tabernáculo, a fim de ministrarem. ⁷ Porém, na segunda sala, somente o Sumo Sacerdote entra, uma vez por ano, e não sem sangue, que ele oferece por si mesmo e pelos pecados de ignorância do povo.

⁸ O Espírito Santo quis mostrar que o caminho do Santíssimo Lugar não poderia ser revelado, enquanto o primeiro tabernáculo permanecesse. ⁹ Essa é uma ilustração para o tempo presente. Ambos, as ofertas e os sacrifícios que agora estão sendo oferecidos, não são capazes de aperfeiçoar a consciência de quem cultua; ¹⁰ os quais são apenas de ordenanças da carne, relativas a comida, a bebida e a diversas lavagens cerimoniais, até que a nova ordenança pudesse ser colocada no lugar.

¹¹ Mas Cristo veio como Sumo Sacerdote dos bens futuros, mediante o maior e mais perfeito tabernáculo, não feito por mãos humanas, isto é, não deste mundo criado, ¹² nem mediante sangue de cabrito e novilhos, mas pelo sangue de Cristo, que entrou no Santo dos Santos, uma vez por todas, tendo obtido nossa eterna redenção.

¹³ Porque, se o sangue de cabritos e de touros e a aspersão das cinzas de uma novilha sobre aqueles que estão impuros os separam para Deus, tornando seus corpos puros, ¹⁴ muito mais o sangue de Cristo, que, pelo Espírito eterno, ofereceu a Si mesmo sem defeito para Deus, limpará nossa consciência de obras mortas para servirmos ao Deus vivo! ¹⁵ Por essa razão, Ele é Mediador de uma nova aliança, por meio de Sua morte, para remir os pecados daqueles debaixo da primeira aliança, para que os chamados possam receber a promessa da herança eterna.

¹⁶ Pois, onde existe um testamento, é necessário provar a morte do testador; ¹⁷ porque um testamento só é válido mediante a morte, sendo sem validade enquanto o testador viver.

¹⁸ Portanto, nem mesmo a primeira aliança foi estabelecida sem sangue. ¹⁹ Pois quando Moisés tinha dado todo o mandamento da Lei para todas as pessoas, ele pegou o sangue de novilhos e de cabritos, com água, lã vermelha e hissopo, e aspergiu sobre o próprio livro e sobre todo o povo, ²⁰ dizendo: "Este é o sangue da aliança, a qual Deus vos ordenou".

²¹ Da mesma maneira, ele aspergiu com sangue o tabernáculo e todas as vasilhas usadas no culto sacerdotal. ²² E, de acordo com a Lei, quase todas as coisas são purificadas com sangue; e, sem derramamento de sangue, não há remissão.

²³ Era necessário, portanto, que as figuras das coisas que estão no céu fossem purificadas com o sacrifício desses animais; porém, as coisas celestiais, em si mesmas, devem ser purificadas com um sacrifício muito melhor. ²⁴

Porque Cristo não entrou num santuário feito por mãos, o qual é uma cópia do verdadeiro; mas, sim, no próprio céu, onde agora comparece na presença de Deus por nós.

²⁵ Ele não entrou lá para Se oferecer muitas vezes, como o faz um sumo sacerdote, que entra no Santo dos Santos, ano após ano, com o sangue alheio. ²⁶ Se assim fosse, então seria necessário que Ele sofresse muitas vezes desde a fundação do mundo. Mas agora, somente uma vez, ao se cumprirem os tempos, é que Ele foi revelado para remover o pecado por meio de Seu próprio sacrifício.

²⁷ Assim como toda pessoa está destinada a morrer uma só vez, e depois disso vem o juízo, ²⁸ também Cristo, o qual foi oferecido uma só vez para tirar os pecados de muitos, aparecerá uma segunda vez, sem pecado, para a salvação daqueles que por Ele esperam.

Chapter 10

¹ Pois, como a Lei tem uma sombra dos bens futuros, e não a própria imagem das coisas, ela nunca pode, por meio dos mesmos sacrifícios que se oferecem a cada ano, continuamente, tornar perfeitos os que se aproximam. ² Caso contrário, deixariam de ser oferecidos, pois os adoradores, uma vez purificados, não teriam mais consciência alguma de pecados. ³ Porém nesses sacrifícios a cada ano se faz uma nova lembrança dos pecados, ⁴ porque é impossível que o sangue de touros e de bodes tire pecados.

⁵ Por isso que, quando ele entrou no mundo, disse: Sacrifício e oferta não quiseste, mas me preparaste um corpo. ⁶ Ofertas de queima e ofertas pelo pecado não te agradaram. ⁷ Então eu disse: “Eis-me aqui; (no rolo do livro está escrito de mim) venho para fazer a tua vontade, ó Deus”.

⁸ Depois de ter dito acima: “Sacrifícios, ofertas, ofertas de queima, e ofertas pelo pecado não quiseste, nem te agradaram”, (os quais se oferecem segundo a Lei), ⁹ então disse: “Eis-me aqui, venho para fazer a tua vontade. Assim, ele cancela o primeiro pacto, para estabelecer o segundo. ¹⁰ Pela sua vontade somos santificados por meio da oferta sacrificial do corpo de Jesus Cristo, feita de uma vez por todas.

¹¹ Todo sacerdote comparece a cada dia para servir e oferecer muitas vezes os mesmos sacrifícios, que nunca podem tirar os pecados; ¹² Mas Jesus, depois que ofereceu um sacrifício pelos pecados, assentou-se para sempre à direita de Deus; ¹³ e espera desde então, até que os seus inimigos sejam postos por escabelo dos seus pés. ¹⁴ Pois com uma só oferta ele aperfeiçoou para sempre os que são santificados.

¹⁵ E também o Espírito Santo nos dá testemunho acerca disso; pois, depois de haver dito: ¹⁶ Este é o pacto que farei com eles depois daqueles dias, diz o Senhor: Porei minhas leis em seus corações, e as escreverei em sua mente;

¹⁷ Então ele diz: E não mais me lembrarei dos seus pecados e das suas transgressões. ¹⁸ Ora, onde há perdão dessas coisas, não há mais oferta pelo pecado.

¹⁹ Portanto, irmãos, já que temos a confiança de entrar no Santuário pelo sangue de Jesus, ²⁰ pelo caminho novo e vivo que ele consagrou para nós através do véu, isto é, pela sua carne; ²¹ e já que temos um grande Sacerdote sobre a casa de Deus, ²² aproximemo-nos com um coração sincero em plena certeza de fé, tendo os corações aspergidos e purificados da má consciência, e o corpo lavado com água pura;

²³ mantenhamos firme a esperança que declararmos ter, sem abalo algum, pois aquele que prometeu é fiel; ²⁴ e sejamos atenciosos uns para com os outros, a fim de incentivar o amor e as boas obras; ²⁵ não abandonando a nossa reunião, como é o costume de alguns. Ao contrário, encorajemo-nos uns aos outros, e tanto mais quanto vedes aquele dia se aproximando.

²⁶ Pois se nós, depois de havermos recebido o conhecimento da verdade, persistirmos pecando por vontade própria, já não resta mais sacrifício pelos pecados; ²⁷ em vez disso, certa terrível expectativa de julgamento, e um fogo de indignação que consumirá os adversários.

²⁸ Se alguém que rejeita a Lei de Moisés morre sem misericórdia com base na palavra de duas ou três testemunhas, ²⁹ de quanto pior castigo vós pensais que será julgado merecedor aquele que pisou o Filho de Deus, menosprezou o sangue do Testamento no qual ele foi santificado, e insultou o Espírito da graça?

³⁰ Pois nós conhecemos aquele que disse: A vingança é minha; eu retribuirei. E outra vez: O Senhor julgará o seu povo. ³¹ Cair nas mãos do Deus vivo é algo terrível.

³² Lembrai-vos, porém, dos dias passados, em que, depois de serdes iluminados, suportastes grande combate de aflições, ³³ quando, em parte, fostes expostos em público tanto a insultos, como a tribulações, e em parte, fostes companheiros daqueles que assim foram tratados. ³⁴ Pois também vos compadecesteis dos que estavam em prisões, e com alegria aceitastes a espoliação dos vossos bens, pois sabeis em vós mesmos que tendes nos Céus um bem melhor e permanente.

³⁵ Portanto, não rejeiteis a vossa confiança, que tem uma grande recompensa; ³⁶ pois precisais de paciência, a fim de que, depois que houverdes feito a vontade de Deus, recebaís o que foi prometido. ³⁷ Pois ainda um pouquinho de tempo, e aquele que vem virá, e não tardará.

³⁸ Mas o meu justo viverá pela fé; e se ele retroceder, a minha alma não tem prazer nele. ³⁹ Mas nós não somos dos que retrocedem para a perdição, mas sim dos que creem para a conservação da alma.

Capítulo 10

¹ Pois a Lei é apenas uma sombra dos bens futuros, não as formas reais dessas coisas em si. Ela nunca pode tornar perfeitos os que se aproximam de Deus, através dos mesmos sacrifícios que os sacerdotes oferecem continuamente ano após ano. ² Do contrário, aqueles sacrifícios não teriam deixado de serem oferecidos? Nesse caso, se tivessem sido limpos de uma vez por todas, os que prestam culto não teriam mais consciência do pecado. ³ Mas, com aqueles sacrifícios, há uma lembrança dos pecados ano após ano. ⁴ Pois é impossível que o sangue de touros e de cabritos tire os pecados.

⁵ Por isso, quando Cristo entrou no mundo, disse: "Não desejaste sacrifícios e ofertas, mas um corpo que preparaste para Mim. ⁶ Não tiveste prazer com holocaustos nem com sacrifícios pelos pecados. ⁷ Então eu disse: "Eis aqui estou, ó Deus, para fazer a Tua vontade, como está escrito nos pergaminhos a Meu respeito".

⁸ Primeiro Ele disse: "Tu não desejaste nem sacrifícios, nem ofertas, nem holocaustos, nem sacrifícios pelos pecados. Nem tiveste prazer neles". Esses são os sacrifícios oferecidos de acordo com a Lei. ⁹ Então Ele disse: "Eis aqui estou para fazer a Tua vontade". Ele remove a primeira prática a fim de estabelecer a segunda. ¹⁰ E, por essa vontade, temos sido santificados através da oferta do corpo de Jesus Cristo de uma vez por todas.

¹¹ Por um lado, todo sacerdote permanece, dia após dia, ministrando, sempre oferecendo os mesmos sacrifícios, embora eles nunca possam tirar os pecados. ¹² Por outro lado, Cristo ofereceu um sacrifício pelos pecados para sempre, e assentou-se à direita de Deus. ¹³ E então espera até que seus inimigos sejam postos por estrado dos Seus pés. ¹⁴ De fato, por uma única oferta, Ele aperfeiçoou, para sempre, aqueles que estão sendo santificados.

¹⁵ E o Espírito Santo também nos dá testemunho, após ter dito: ¹⁶ Esta é a aliança que farei com eles depois daqueles dias", diz o Senhor. "Colocarei as Minhas leis em seus corações e as increverei em sua mente.

¹⁷ Não lembrarei mais dos seus pecados e de suas iniquidades". ¹⁸ E se há perdão para isso, já não há necessidade de qualquer sacrifício pelo pecado.

¹⁹ Portanto, irmãos, temos confiança para entrar no Santíssimo Lugar pelo sangue de Jesus. ²⁰ Esse é o novo e vivo caminho que Ele abriu para nós através do véu, isto é, pela Sua carne. ²¹ E, porque temos um Grande Sacerdote sobre a casa de Deus, ²² aproximemo-nos com um verdadeiro coração, em plena certeza de fé, tendo os nossos corações sido purificados de uma má consciência e os nossos corpos lavados com água pura.

²³ Também seguremos firmemente a confissão da nossa esperança, sem vacilar, porque Deus, que prometeu, é fiel.

²⁴ Consideremos uns aos outros para nos motivarmos ao amor e às boas obras. ²⁵ Não deixemos de congregar-nos, como alguns têm feito. Em vez disso, encorajemos uns aos outros quanto mais vedes que o dia está próximo.

²⁶ Porque se nós pecarmos deliberadamente depois de termos recebido o conhecimento da verdade, já não existe mais um sacrifício pelos pecados. ²⁷ Em vez disso, há apenas uma terrível expectativa de juízo e um fogo ardente que consumirá os inimigos de Deus.

²⁸ Qualquer um que rejeita a Lei de Moisés, diante da confirmação de duas ou três testemunhas, morre sem misericórdia. ²⁹ Que punição mais severa merece aquele que tenha pisado o Filho de Deus, alguém que tratou o sangue da aliança como impuro, o sangue pelo qual ele foi santificado, e insultou o Espírito da graça?

³⁰ Nós conhecemos Aquele que disse: "A vingança pertence a Mim, Eu a retribuirei". E novamente: "O Senhor julgará o Seu povo". ³¹ É uma coisa terrível cair nas mãos do Deus vivo!

³² Mas lembrai-vos dos dias anteriores, depois que fostes iluminados, como suportastes uma grande luta no sofrimento. ³³ Fostes expostos publicamente, ridicularizados por insultos e perseguições, e fostes participantes com aqueles que assim foram tratados com tal sofrimento. ³⁴ Pois tivestes compaixão daqueles que eram prisioneiros e aceitastes com alegria a tomada de vossas posses, sabendo que possuíis um patrimônio melhor e permanente.

³⁵ Então, não lanceis fora a vossa confiança, na qual tendes uma grande recompensa. ³⁶ Pois precisais de paciência para que, depois de terdes feito a Sua vontade, possais receber o que Deus vos tem prometido. ³⁷ "Pois, em muito pouco tempo, Aquele que está vindo virá e não tardará.

³⁸ O Meu justo viverá pela fé. Caso ele volte atrás, Eu não terei prazer nele". ³⁹ Mas nós não somos daqueles que voltam atrás, para destruição, mas daqueles que têm fé para preservar nossa alma.

Chapter 11

¹ Ora, a fé é a certeza das coisas que se esperam, e a prova das coisas que não se veem. ² Pois por ela os antigos obtiveram testemunho. ³ Pela fé entendemos que o universo foi aprontado pela palavra de Deus, de maneira que as coisas que se veem não foram feitas de algo visível.

⁴ Pela fé, Abel ofereceu a Deus melhor sacrifício do que Caim; por isso obteve testemunho de que era justo, pois Deus testemunhou de suas ofertas; e mesmo estando morto, ainda fala por meio dela.

⁵ Pela fé, Enoque foi transportado para não experimentar a morte; e não foi achado, porque Deus havia o transportado; pois antes da transportação ele obteve testemunho de ter agradado a Deus. ⁶ Ora, sem fé é impossível agradar a Deus. Pois é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe, e que ele é recompensador dos que o buscam.

⁷ Pela fé, Noé, divinamente advertido das coisas que ainda se não viam, temeu; e, para salvamento de sua família construiu a arca. Por meio da fé ele condenou o mundo, e foi feito herdeiro da justiça segundo a fé.

⁸ Pela fé, Abraão, quando foi chamado para ir ao lugar que havia de receber por herança, obedeceu, e saiu sem que soubesse aonde ia. ⁹ Pela fé, ele habitou na terra de promessa, como em terra que não fosse sua, morando em tendas com Isaque e com Jacó, herdeiros com ele da mesma promessa. ¹⁰ Pois ele esperava a cidade que tem fundamentos firmes, da qual o arquiteto e construtor é Deus.

¹¹ Pela fé, também, a própria Sara recebeu a capacidade de conceber descendência, e já na idade avançada, pois considerou fiel aquele que havia prometido. ¹² Assim, de um que estava à beira da morte, nasceu uma descendência numerosa como as estrelas do céu, e incontável como a areia na praia do mar.

¹³ Permanecendo na fé, todos esses morreram sem receberem as promessas. Mas as viram de longe, e felicitaram-se nelas, declarando que eram estrangeiros e peregrinos na terra. ¹⁴ Pois os que dizem tais coisas mostram claramente que estão buscando a sua própria pátria.

¹⁵ Ora, se estivessem pensando naquela de onde saíram, eles tinham oportunidade de voltar. ¹⁶ Mas agora desejam uma melhor, isto é, a celestial. Por isso Deus não se envergonha deles, de ser chamado o Deus deles, porque já lhes preparou uma cidade.

¹⁷ Pela fé, Abraão, quando foi provado, ofereceu Isaque; aquele que havia recebido as promessas ofereceu o seu único filho, ¹⁸ do qual foi dito: Em Isaque será chamada a tua descendência. ¹⁹ Abraão considerou que Deus era poderoso até para ressuscitar Isaque dos mortos; de onde também, de forma figurada, ele o recuperou.

²⁰ Pela fé, Isaque abençoou Jacó e Esaú quanto às coisas futuras. ²¹ Pela fé, Jacó, enquanto morria, abençoou a cada um dos filhos de José, e adorou apoiado sobre a ponta do seu cajado. ²² Pela fé, José, no fim de sua vida, mencionou a saída dos filhos de Israel, e deu ordem acerca dos seus ossos.

²³ Pela fé, Moisés, quando nasceu, foi escondido três meses pelos seus pais, pois viram que o menino era belo, e não se intimidaram com o mandamento do rei. ²⁴ Pela fé, Moisés, sendo já crescido, recusou ser chamado filho da filha de faraó; ²⁵ pois preferiu ser maltratado com o povo de Deus a ter por um tempo o prazer do pecado. ²⁶ Ele considerou que as humilhações por causa de Cristo eram riquezas maiores que os tesouros do Egito; pois sua atenção estava fixada na recompensa.

²⁷ Pela fé, ele deixou o Egito sem temer a ira do rei, pois perseverou como que vendo aquele que é invisível. ²⁸ Pela fé, ele celebrou a Páscoa e o derramamento do sangue, para que o destruidor dos primogênitos não os tocassem.

²⁹ Pela fé, atravessaram o mar Vermelho, como que por terra seca, o que, quando os Egípcios tentaram, afogaram-se. ³⁰ Pela fé, os muros de Jericó caíram, depois de serem rodeados por sete dias. ³¹ Pela fé, Raabe, a prostituta, não pereceu com os incrédulos, pois acolheu em paz os espiões.

³² E que mais direi? Pois me faltará tempo se eu contar a respeito de Gideão, Baraque, e também de Sansão, Jefté, Davi, e também de Samuel e dos profetas. ³³ Pela fé, esses venceram reinos, exercitaram justiça, alcançaram promessas, fecharam bocas de leões, ³⁴ apagaram o poder do fogo, escaparam do fio de espada, da fraqueza tiraram forças, tonaram-se fortes na batalha, puseram em fuga os exércitos dos estrangeiros;

³⁵ As mulheres receberam de volta os seus mortos pela ressurreição; e outros foram torturados, não aceitando a soltura, para alcançarem uma melhor ressurreição; ³⁶ e outros experimentaram provação de insultos e açoites, e até correntes e prisões; ³⁷ foram apedrejados, tentados, serrados, morreram pela espada; andaram vestidos de peles de ovelhas e de cabras; necessitados, afligidos, maltratados; ³⁸ (o mundo não era digno deles) andando sem rumo em desertos, montanhas, covas, e nas cavernas da terra.

³⁹ E todos esses, mesmo tendo testemunho pela fé, não alcançaram a promessa, ⁴⁰ pois Deus havia preparado algo melhor para nós, para que, sem nós, eles não fossem aperfeiçoados.

Capítulo 11

¹ Agora, a fé é a certeza sobre as coisas que se esperam. É a prova sobre fatos que não se veem. ² Pois, pela fé, os antepassados obtiveram bom testemunho. ³ Pela fé, entendemos que o universo foi criado pela palavra de Deus, de modo que o visível não foi feito do que se vê.

⁴ Foi pela fé que Abel ofereceu a Deus um sacrifício melhor do que Caim, através do qual foi aprovado como justo, e Deus testemunhou sobre ele por causa das suas ofertas. E pela fé Abel ainda fala, embora esteja morto.

⁵ Foi pela fé que Enoque foi trasladado de maneira que não viu a morte. "Ele não foi achado, porquanto Deus o tomou". Pois, antes de ser trasladado, obteve testemunho de ter agradado a Deus. ⁶ Sem fé é impossível agradar a Deus. Por isso, é necessário que aquele que se aproxima de Deus acredite que Ele existe e que recompensa os que O buscam.

⁷ Foi pela fé que Noé, sendo instruído por Deus sobre coisas que ainda não se viam, com reverência a Deus, construiu a arca para salvar sua casa. Fazendo isso, condenou o mundo e se tornou herdeiro da justiça que vem por meio da fé.

⁸ Foi pela fé que Abraão, quando foi chamado, obedeceu e saiu para um lugar o qual iria receber como herança. Ele saiu, sem saber para onde estava indo. ⁹ Foi pela fé que peregrinou na terra da promessa como um estrangeiro. Ele viveu em tendas com Isaque e Jacó, co-herdeiros da mesma promessa. ¹⁰ Isso porque ele estava olhando para a cidade que tem fundamentos, cujo arquiteto e construtor é Deus.

¹¹ Foi pela fé que Sara, embora sendo estéril, recebeu o poder de conceber. Isso aconteceu ainda que já estivesse em idade avançada, pois considerou fiel Aquele que lhe fez a promessa. ¹² Portanto, desse homem, que estava amortecido, nasceu tão numerosa multidão, quanto as estrelas do céu e incontáveis como os grãos de areia da praia.

¹³ Todos esses morreram na fé sem receber as promessas, vendo-as, saudando-as de longe e confessando que eram estrangeiros e peregrinos na terra. ¹⁴ Para aqueles que dizem tais coisas, fica claro que estão buscando uma pátria.

¹⁵ Se tivessem lembrado da terra que deixaram, teriam tempo para voltar. ¹⁶ Mas eles desejaram uma pátria melhor, isto é, a celestial. Portanto, Deus não está envergonhado de ser chamado Deus deles, pois preparou-lhes uma cidade.

¹⁷ Foi pela fé que Abraão, quando foi testado, ofereceu Isaque, seu primogênito, aquele sobre o qual recebeu a promessa. ¹⁸ Foi para ele que isto foi dito: "Em Isaque serão chamados os teus descendentes". ¹⁹ Abraão considerou que Deus era poderoso para o levantar dentre os mortos e, figuradamente, o recebeu de volta.

²⁰ Foi pela fé que Isaque abençoou a Jacó e a Esaú acerca de coisas por vir. ²¹ Foi pela fé que Jacó, quando estava morrendo, abençoou cada um dos filhos de José e, inclinado sobre a ponta do seu bordão, adorou. ²² Foi pela fé que José, quando estava próximo do seu fim, falou do êxodo dos filhos de Israel do Egito e deu ordens acerca de seus ossos.

²³ Foi pela fé que Moisés, quando nasceu, foi escondido, por três meses, pelos seus pais, porque viram que o menino era formoso. Eles não temeram ao decreto do rei. ²⁴ Foi pela fé que Moisés, após ter crescido, recusou-se a ser chamado filho da filha de Faraó. ²⁵ Mas ele escolheu sofrer com o povo de Deus, ao invés de aproveitar os prazeres do pecado por algum tempo. ²⁶ Ele considerou que a desonra de Cristo era uma riqueza maior do que os tesouros do Egito, porque tinha fixado os seus olhos na recompensa.

²⁷ Foi pela fé que Moisés deixou o Egito. Ele não temeu a ira do rei, pois suportou como quem vê aquele que é invisível. ²⁸ Foi pela fé que ele celebrou a Páscoa e a aspersão do sangue, para que o destruidor dos primogênitos não lhes tocasse.

²⁹ Foi pela fé que eles atravessaram pelo mar vermelho como em terra seca. Quando os Egípcios tentaram fazer isso, foram engolidos. ³⁰ Foi pela fé que as muralhas de Jericó caíram, após terem sido rodeadas por sete dias. ³¹ Foi pela fé que Raabe, a prostituta, não pereceu com os desobedientes, porquanto recebeu os espias com paz.

³² E o que mais posso dizer? Me faltará tempo para falar sobre Gideão, Baraque, Sansão, Jefté, Davi, Samuel e os profetas. ³³ Os quais, pela fé, conquistaram reinos, praticaram justiça e receberam promessas. Fecharam a boca de leões, ³⁴ extinguiram o poder do fogo, escaparam do fio da espada, foram fortalecidos nas fraquezas, tornaram-se poderosos na guerra e puseram em fuga exércitos estrangeiros.

³⁵ Mulheres receberam os seus mortos de volta pela ressurreição. Outros foram torturados, não aceitando o livramento para que obtivessem uma melhor ressurreição. ³⁶ Outros experimentaram zombarias e açoites, e até mesmo algemas e prisões. ³⁷ Foram apedrejados, serrados ao meio e mortos a fio da espada. Andaram cobertos

com peles de ovelhas e cabras, necessitados, afligidos e maltratados. ³⁸ O mundo não era digno deles. Eles andaram errantes pelo deserto, montanhas, cavernas e buracos da terra.

³⁹ Embora todos estes obtivessem bom testemunho por causa da sua fé, não receberam a promessa. ⁴⁰ Pois Deus planejou algo melhor para nós, para que conosco fossem aperfeiçoados.

Chapter 12

¹ Portanto nós também, posto que estamos rodeados por uma tão grande nuvem de testemunhas, deixemos toda sobrecarga, e o pecado envolvente, e corramos com paciência a corrida que nos está proposta, ² olhando para Jesus, Autor e aperfeiçoador da fé. Ele, pela alegria que lhe estava proposta, suportou a cruz, desprezando a humilhação, e se assentou à direita do trono de Deus. ³ Considerai, pois, aquele que suportou tal hostilidade dos pecadores contra si mesmo, para que não fiquéis exaustos, nem vossas almas se debilem.

⁴ Enquanto lutais contra o pecado, ainda não resististes ao sangue, ⁵ mas já vos esquecestes do encorajamento que ele fala convosco como a filhos: Meu filho, não desprezes a disciplina do Senhor, nem te canses de ser reprimido por ele; ⁶ pois o Senhor disciplina a quem ama, e açoita a todo filho a quem recebe.

⁷ É para a disciplina que suportais. Deus vos trata como filhos; pois que filho há a quem o pai não discipline? ⁸ Mas se estais sem disciplina, da qual todos são feitos participantes, sois então ilegítimos, e não filhos.

⁹ Além disso, tivemos os pais de nossa carne como disciplinadores, e nós os respeitávamos. Por acaso não nos sujeitaremos muito mais ao Pai dos espíritos, a fim de vivermos? ¹⁰ Pois eles nos disciplinavam, por um pouco de tempo, como bem lhes parecia; mas Deus nos disciplina para proveito nosso, a fim de sermos participantes da sua santidade. ¹¹ De fato, enquanto presente, nenhuma disciplina parece ser motivo de alegria, mas sim de sofrimento; mas depois produz fruto pacífico de justiça aos que por ela foram exercitados.

¹² Portanto, levantai as mãos cansadas e os joelhos frouxos, ¹³ e "fazei caminhos retos para os vossos pés", para que o que está manco não se desloque, mas sim, que sare.

¹⁴ Buscai a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor. ¹⁵ Vigiai com empenho para que ninguém perca de receber da graça de Deus; para não acontecer que alguma raiz de amargura brote, seja incômoda, e muitos sejam contaminados por ela. ¹⁶ Ninguém seja pecador sexual, ou profano como Esaú, que por uma refeição vendeu o seu direito de primogenitura. ¹⁷ Pois vós sabeis que depois, quando ele quis herdar a bênção, foi rejeitado, porque não achou lugar para arrependimento, ainda que com lágrimas o tenha buscado.

¹⁸ Porque não chegastes a algo palpável, aceso com fogo, e à escuridão, às trevas, e à tempestade; ¹⁹ ao som da trombeta, e à voz das palavras, que os que a ouviam, rogaram que não mais se lhes falasse palavra alguma; ²⁰ (pois não podiam suportar o que lhes era ordenado: Se até um animal tocar o monte, seja apedrejado. ²¹ E a visão era tão terrível, que Moisés disse: Estou assombrado e tremendo).

²² Mas vós chegastes ao monte Sião, à cidade do Deus vivo, a Jerusalém celestial, e aos muitos milhares de anjos, ²³ à universal congregação e igreja dos primogênitos inscritos nos Céus, e a Deus, o Juiz de todos, e aos espíritos dos justos já aperfeiçoados; ²⁴ e a Jesus, o Mediador de um Novo Testamento, e ao sangue da aspersão, que fala melhor coisa que o de Abel.

²⁵ Tende o cuidado de não rejeitardes ao que fala. Pois, se não escaparam aqueles que rejeitaram ao que os advertia divinamente na terra, muito menos nós, se nos desviarmos daquele que nos adverte dos Céus. ²⁶ A voz dele fez a terra tremer naquela ocasião, mas agora prometeu, dizendo: Ainda uma vez farei tremer não somente a terra, mas também o Céu.

²⁷ Esta expressão, "Ainda uma vez", mostra a remoção das coisas abaladas, como coisas criadas, para que as inabaláveis permaneçam. ²⁸ Por isso, já que recebemos um Reino inabalável, mantenhamos a graça, e por ela sirvamos a Deus de maneira que o agrade, com devoção e temor, ²⁹ pois o nosso Deus é um fogo consumidor.

Capítulo 12

¹ Portanto, uma vez que estamos rodeados por uma tão grande nuvem de testemunhas, rejeitemos todo o peso e o pecado que facilmente nos assedia. Corramos pacientemente a corrida que está diante de nós ² e fixemos os olhos em Jesus, o Autor e Consumador da nossa fé. Em troca da alegria que Lhe estava proposta, suportou a cruz, desprezou a vergonha e se assentou à direita do trono de Deus. ³ Considerai, pois, Aquele que suportou tal oposição dos pecadores contra Si, para que vós não vos canseis e desanimeis.

⁴ Vós ainda não resististes até ao sangue na luta contra o pecado; ⁵ e vós esquecestes a exortação, a qual vos foi dirigida como a filhos: "Meu Filho, não desprezes a correção do Senhor, nem desanimes quando estiveres sendo corrigido por Ele". ⁶ Porque o Senhor corrige a quem ama e açoita a todo o filho a quem Ele acolhe.

⁷ Suportai o sofrimento como forma de correção; Deus vos trata como filhos, pois qual é o filho a quem o pai não corrige? ⁸ Mas, se estais sem correção, da qual todos são participantes, então vós sois filhos ilegítimos e não filhos Dele.

⁹ Além disso, tínhamos pais segundo a carne, que nos corrigiam e nós os respeitávamos. Não deveríamos mais ainda obedecer ao nosso Pai espiritual e assim viver? ¹⁰ Por um lado, nossos pais nos corrigiam por alguns dias como lhes parecia certo. Mas, por outro lado, Deus nos corrige para o nosso bem, para que possamos participar da Sua santidade. ¹¹ Toda correção, no momento, não parece motivo de alegria, mas de tristeza. No entanto, mais tarde, produz fruto pacífico de justiça, para aqueles que têm sido por ela exercitados.

¹² Portanto, fortalecei as vossas mãos cansadas e os joelhos fracos; ¹³ fazei caminhos retos para os pés, para que todo aquele que é manco não se desvie, pelo contrário, seja curado.

¹⁴ Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor. ¹⁵ Cuidado para que ninguém tenha falta da graça de Deus, e que nenhuma raiz de amargura, crescendo, vos perturbe a ponto de contaminar a muitos. ¹⁶ Cuidai para que não haja algum imoral ou profano como Esaú, o qual, por uma refeição, vendeu o seu direito de primogenitura. ¹⁷ Porque sabeis que posteriormente, querendo ele herdar a bênção, foi rejeitado porque não encontrou lugar de arrependimento, embora com lágrimas o tivesse buscado.

¹⁸ Porque não chegastes a um monte que possais tocar, a uma montanha de fogo ardente, à escuridão, às trevas e à tempestade; ¹⁹ não chegastes ao som de trombeta, nem a uma voz que fala palavras, cujos ouvintes suplicaram que nenhuma outra palavra lhes fosse falada. ²⁰ Pois não suportavam o que lhes era ordenado: "Até um animal, se tocar o monte, será apedrejado".

²¹ Tão terrível era aquela visão, que Moisés disse: "Estou aterrorizado e trêmulo".

²² Mas chegastes ao Monte Sião, à cidade do Deus vivo, à Jerusalém celestial e às dezenas de milhares de anjos em celebração. ²³ Viestes à igreja dos primogênitos arrolados nos céus; a Deus, o Juiz de todos; aos espíritos dos justos que foram aperfeiçoados. ²⁴ Viestes a Jesus, o Mediador da nova aliança, e ao sangue da aspersão, que fala melhor do que o sangue de Abel.

²⁵ Vede que não recuseis Aquele que vos está falando. Pois, se as pessoas que rejeitaram Quem na terra os advertia não escaparam, nós certamente não escaparemos, se nos desviarmos Daquele que nos está advertindo dos céus; ²⁶ Aquele, cuja voz abalou a terra. Mas agora Ele prometeu e disse: "Ainda, uma vez mais, hei de abalar não só a terra, mas também o céu".

²⁷ Estas palavras: "Ainda uma vez mais" indicam a remoção dessas coisas abaladas, ou seja, as coisas criadas, para que permaneçam as que não podem ser abaladas. ²⁸ Por isso, tendo recebido um reino que não pode ser abalado, retenhamos essa graça e desta forma sirvamos a Deus de modo agradável, com reverência e temor. ²⁹ Pois o nosso Deus é um fogo consumidor.

Chapter 13

¹ Permaneça o amor fraternal. ² Não vos esqueçais de mostrardes hospitalidade, porque através dela alguns, sem saber, acolheram anjos.

³ Lembrai-vos dos prisioneiros, como se estivésseis presos com eles; e dos que são maltratados, como se vós mesmos também estivessem sendo em vossos corpos. ⁴ O matrimônio seja honrado entre todos, e o leito conjugal sem contaminação; pois Deus julgará os pecadores sexuais e os adúlteros.

⁵ A vossa maneira de viver seja sem ganância, contentando-vos com as coisas que tendes. Pois ele disse: Não te deixarei, nem te desampararei. ⁶ De maneira que devemos ter a confiança de dizer: O Senhor é meu ajudador; não temerei o que o ser humano poderá fazer a mim.

⁷ Lembrai-vos de vossos líderes, que vos falaram a palavra de Deus. Observai o resultado da maneira como viveram, e imitai a fé deles. ⁸ Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje, e eternamente.

⁹ Não vos deixeis levar por doutrinas várias e estranhas. Pois bom ao coração é ser fortificado pela graça, e não por alimentos, que não resultaram em proveito algum aos que com eles se ocupam. ¹⁰ Temos um altar, do qual os que servem no tabernáculo não têm autoridade para comer; ¹¹ porque os corpos dos animais, cujo sangue pelo pecado é trazido ao Santuário pelo Sumo sacerdote, são queimados fora do acampamento.

¹² Por isso também Jesus, para santificar o povo pelo seu próprio sangue, sofreu fora do portão da cidade. ¹³ Assim, saíamos até ele, fora do acampamento, carregando a sua humilhação. ¹⁴ Pois não temos aqui cidade permanente, mas buscamos a futura.

¹⁵ Portanto, por meio dele, ofereçamos continuamente sacrifício de louvor a Deus, isto é, o fruto dos lábios que declaram honra ao seu nome. ¹⁶ E não vos esqueçais de fazer o bem e de compartilhar, pois Deus se agrada com tais sacrifícios. ¹⁷ Obedecei aos vossos líderes, e sede submissos a eles, pois eles vigiam pelas vossas almas, como os que prestarão contas delas; para que o façam com alegria, e não gemendo, porque isso não vos seria proveitoso.

¹⁸ Orai por nós; porque estamos convencidos de que temos boa consciência, e desejamos nos comportar da maneira correta em tudo. ¹⁹ E eu vos rogo ainda mais que façais isto, para que eu vos seja restituído mais depressa.

²⁰ O Deus da paz, que, pelo sangue do eterno Testamento eterno, voltou a trazer dentre os mortos o grande Pastor das ovelhas, o nosso Senhor Jesus, ²¹ vos aperfeiçoe em todo bem, para fazerdes a sua vontade, operando em nós o que é agradável diante dele, por meio de Jesus Cristo, a quem seja a glória para todo o sempre. Amém!

²² Eu vos rogo, porém, irmãos, que suportai esta palavra de exortação; pois eu vos escrevi de maneira breve. ²³ Sabei que o nosso irmão Timóteo já está solto. Se ele vier depressa, com ele eu vos verei.

²⁴ Saudai a todos os vossos líderes, e a todos os santos. Os da Itália vos saúdam. ²⁵ A graça seja com todos vós.

Capítulo 13

¹ Que o amor fraterno continue. ² Não vos esqueçais da hospitalidade para com os estrangeiros, pois, fazendo isto, alguns hospedaram anjos sem saber.

³ Lembrai-vos daqueles que estão presos, como se estivésseis presos com eles. Lembrai-vos dos que são maltratados, como se vós mesmos fôsseis maltratados. ⁴ Que o casamento seja respeitado por todos e que o leito conjugal seja puro, porque Deus julgará os sexualmente imorais e os adúlteros.

⁵ Seja a vossa conduta livre do amor ao dinheiro. Contentai-vos com as coisas que tendes, porque Deus mesmo disse: "Nunca te deixarei, nem jamais te abandonarei". ⁶ De modo que, sendo confiantes, diremos: "O Senhor é o meu ajudador, eu não temerei. O que poderá me fazer o homem?".

⁷ Considerai vossos líderes, aqueles que vos falaram sobre a Palavra de Deus, e observai o resultado da conduta deles. Imitai a fé que tiveram. ⁸ Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e eternamente.

⁹ Não vos deixeis levar por várias doutrinas estranhas. Porque é bom que o coração seja fortalecido pela graça, não por regras sobre alimentos, as quais não ajudam aqueles que vivem por elas. ¹⁰ Temos um altar, do qual aqueles que servem no tabernáculo não têm direito de comer. ¹¹ Pois o sangue dos animais sacrificados pelos pecados é trazido pelo sumo sacerdote ao Santo Lugar, enquanto os seus corpos são queimados fora do acampamento.

¹² Por isso, a fim de santificar o povo através do Seu próprio sangue, Jesus também sofreu fora dos portões da cidade. ¹³ Portanto, saíamos ao Seu encontro fora do acampamento, suportando a Sua vergonha. ¹⁴ Porque nós não temos uma cidade permanente aqui. Pelo contrário, buscamos a cidade que virá.

¹⁵ Então, através Dele, ofereçamos constantemente sacrifícios de louvor a Deus, que é fruto dos lábios que confessam o Seu nome. ¹⁶ E não nos esqueçamos de fazer o bem e de ajudar uns aos outros, pois esse é o sacrifício que agrada muito a Deus. ¹⁷ Obedecei a vossos líderes e sede-lhes submissos, porque eles cuidam das vossas almas, como aqueles que prestarão contas. Obedecei aos vossos líderes para que façam isso com alegria e não lamentando, pois vos será inútil.

¹⁸ Oraí por nós, pois estamos convencidos de que temos uma consciência limpa, desejando viver corretamente em todas as coisas. ¹⁹ Eu vos encorajo ainda mais a agirdes assim, de modo que eu possa retornar a vós mais cedo.

²⁰ Que o Deus da paz, o qual, através do sangue da aliança eterna, trouxe dentre os mortos o grande Pastor das ovelhas, nosso Senhor Jesus, ²¹ vos aperfeiçoe em todas as coisas boas para cumprirdes a Sua vontade. Que Ele trabalhe em nós aquilo que é agradável diante Dele, através de Jesus Cristo, a quem seja a glória para sempre. Amém.

²² Irmãos, eu vos exorto a suportar essa palavra de encorajamento que brevemente vos escrevi. ²³ Sabei que o nosso irmão Timóteo foi liberto, com o qual eu vos vereis, se ele vier logo.

²⁴ Saudai todos os vossos líderes e todos os santos. Os da Itália vos saúdam. ²⁵ Que a graça esteja com todos vós.

James

Chapter 1

¹ Tiago, servo de Deus e do Senhor Jesus Cristo, às doze tribos que estão na dispersão, saudações! ² Meus irmãos, tende toda alegria quando vos encontrardes em várias provações, ³ sabendo que a prova da vossa fé produz perseverança.

⁴ E que a perseverança tenha uma realização completa, para que sejais completos e íntegros, faltando em nada. ⁵ Se algum de vós tem falta de sabedoria, peça a Deus, que concede generosamente a todos sem repreender, e lhe será dada.

⁶ Porém debes pedi-la em fé, duvidando em nada; pois quem duvida é semelhante à onda do mar que é levada pelo vento, e lançada. ⁷ Tal pessoa não pense que receberá algo do Senhor. ⁸ O homem de dupla mentalidade é inconstante em todos os seus caminhos.

⁹ Mas o irmão que é humilde se orgulhe quando é exaltado, ¹⁰ e o que é rico quando é abatido, porque ele passará como a flor da erva. ¹¹ Pois o sol sai com ardor, então seca a erva, a sua flor cai, e a beleza do seu aspecto perece; assim também o rico murchará nos seus caminhos.

¹² Bendito é o homem que suporta a provação; pois, quando for aprovado, receberá a coroa da vida, que o Senhor prometeu aos que o amam. ¹³ Ninguém, quando for tentado, diga: “Sou tentado por Deus”; porque Deus não é tentado pelo mal, e ele mesmo tenta ninguém;

¹⁴ Mas cada um é tentado quando é atraído e seduzido pelo seu próprio mau desejo. ¹⁵ Depois do mau desejo ter concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, quando é completado, gera a morte. ¹⁶ Não vos enganeis, meus amados irmãos.

¹⁷ Toda boa dádiva e todo dom perfeito vem do alto, e desce do Pai das luzes, em quem não há mudança nem sombra de variação. ¹⁸ Conforme a sua própria vontade, ele nos gerou pela palavra da verdade, para que fôssemos os primeiros frutos dentre as suas criaturas.

¹⁹ Entendei isso, meus amados irmãos. Mas toda pessoa seja pronta para ouvir, tardia para falar, tardia para se irar; ²⁰ porque a ira humana não cumpre a justiça de Deus. ²¹ Por isso, rejeitai toda impureza e abundância de malícia, e recebei com mansidão a palavra implantada em vós, que pode salvar as vossas almas;

²² e sede praticantes da palavra, e não somente ouvintes, enganando a vós mesmos. ²³ Pois, se alguém é ouvinte da palavra e não praticante, esse é semelhante a um homem que observa num espelho o seu rosto natural; ²⁴ porque observou a si mesmo e saiu, e logo se esqueceu de como era. ²⁵ Mas aquele que dá atenção à lei perfeita, a da liberdade, e nela persevera, não sendo ouvinte que esquece, mas sim praticante da obra, esse tal será bendito no que fizer.

²⁶ Se alguém pensa ser religioso, mas não controla a sua língua, então engana o seu próprio coração, e a religião desse é vã. ²⁷ A religião pura e não contaminada para com Deus e Pai é esta: visitar os órfãos e as viúvas nas suas aflições, e guardar a si mesmo sem a corrupção do mundo.

Capítulo 1

¹ Tiago, servo de Deus e do Senhor Jesus Cristo, às doze tribos da dispersão, saudações. ² Meus irmãos, considerai motivo de grande alegria o passardes por várias provações. ³ Sabei que a prova da vossa fé produz perseverança.

⁴ Deixai a perseverança completar a sua obra, para que vos torneis plenamente desenvolvidos e completos, de modo que não vos falte coisa alguma. ⁵ Mas, se algum de vós necessita de sabedoria, que peça a Deus, pois Ele dá generosamente sem censurar quem pede; e Ele lhe concederá.

⁶ Mas que peça com fé, sem duvidar, porque aquele que duvida é como uma onda no mar, dirigida pelo vento e lançada de um lado para outro. ⁷ Essa pessoa, pois, não deve pensar que receberá algo do Senhor; ⁸ uma pessoa assim é vacilante, instável em todos os seus caminhos.

⁹ O irmão pobre deve gloriar-se na sua exaltação, ¹⁰ mas o homem rico deve gloriar-se na sua humilhação, porque ele perecerá como a flor do campo. ¹¹ Porque o sol nasce com calor abrasador e seca a grama. A flor cai, e a sua beleza perece. Da mesma maneira, o rico desaparecerá durante sua jornada.

¹² Feliz é o homem que suporta a provação, porque, depois de ser aprovado, ele receberá a coroa da vida, que foi prometida àqueles que amam a Deus. ¹³ Ninguém, quando tentado, deve dizer "Sou tentado por Deus", porque Deus não é tentado pelo mal, e Ele mesmo a ninguém tenta.

¹⁴ Mas cada pessoa é tentada pelo seu próprio desejo, que a atrai e a arrasta. ¹⁵ Então, depois que o desejo concebe, dá à luz o pecado. E, depois que o pecado atinge a maturidade, dá à luz a morte. ¹⁶ Meus amados irmãos, não sejais enganados.

¹⁷ Toda boa dádiva e todo dom perfeito vem do alto. Descendo do Pai das luzes. Nele não há mudança ou sombra de variação. ¹⁸ Deus escolheu dar-nos vida pela palavra da verdade, para que fôssemos como os primeiros frutos dentre tudo o que Ele criou.

¹⁹ Meus amados irmãos, vós sabeis isto: todo homem deve ser pronto para ouvir, tardio para falar, e tardio para se irar. ²⁰ Porque a ira do homem não opera a justiça de Deus. ²¹ Portanto livrai-vos de toda imundície pecaminosa e abundância do mal. Recebei em humildade a palavra implantada, que é capaz de salvar vossas almas.

²² Sede praticantes da palavra, não apenas ouvintes, enganando a vós mesmos. ²³ Porque, se alguém é um ouvinte da palavra e não é um praticante, ele é semelhante a alguém que olha o seu rosto natural em um espelho. ²⁴ Ele olha o próprio rosto, vai embora, e logo se esquece de como ele era. ²⁵ Mas aquele que cuidadosamente atenta para a perfeita lei da liberdade, e continua fazendo isso, não sendo apenas um ouvinte que se esquece, esse homem será abençoado no que fizer.

²⁶ Se alguém se considera religioso, mas não controla sua língua, ele engana seu coração, e sua religião é sem valor. ²⁷ A religião pura e imaculada diante de nosso Deus e Pai é esta: ajudar órfãos e viúvas em suas aflições, e manter-se incontaminado do mundo.

Chapter 2

¹ Meus irmãos, não tendes a fé do nosso glorioso Senhor Jesus Cristo em aceção de pessoas. ² Pois se algum homem entrar na vossa congregação com anéis de ouro e trajes preciosos, e também entrar algum pobre com roupa de pouco valor, ³ e derdes atenção ao que usa o traje precioso, e disserdes: “Senta aqui, num lugar de honra”, mas ao pobre disserdes: “Fica ali em pé” ou “senta-te abaixo do apoio dos meus pés”, ⁴ por acaso não fizestes discriminação entre vós mesmos, e não vos tornastes juizes de maus pensamentos?

⁵ Ouvi, meus amados irmãos: acaso Deus não escolheu os pobres quanto ao mundo para serem ricos na fé, e herdeiros do reino que ele prometeu aos que o amam? ⁶ Vós, porém, desonrastes o pobre. Acaso não são os ricos que vos oprimem e vos arrastam para os tribunais? ⁷ Não são eles que blasfemam o bom nome pelo qual sois chamados?

⁸ Se de fato cumpris a lei real conforme a Escritura: Amarás o teu próximo como a ti mesmo, bem fazeis; ⁹ Mas se fazeis aceção de pessoas, cometeis pecado, e sois denunciados pela lei como transgressores.

¹⁰ Pois quem guarda toda a lei, mas falha em um item, tornou-se culpado de todos. ¹¹ Porque aquele que disse: “Não cometerás adultério”, também disse: “Não matarás”. Portanto, se não cometeres adultério, mas matares, te tornaste um transgressor da lei.

¹² Falai assim e procedei assim: como os que serão julgados pela lei da liberdade; ¹³ porque o julgamento será sem misericórdia sobre quem não agiu com misericórdia; mas a misericórdia triunfa sobre o julgamento.

¹⁴ Meus irmãos, qual é o proveito se alguém disser que tem fé, mas não tiver obras? Acaso a fé pode salvá-lo? ¹⁵ E se um irmão ou irmã estiverem nus, e necessitarem do alimento diário, ¹⁶ e algum de vós lhes disser: “Ide em paz, aquecei-vos e saciai-vos”; e não lhes derdes as coisas necessárias ao corpo, qual é o proveito disso? ¹⁷ Assim também a fé, se não tiver obras, é morta em si mesma.

¹⁸ Mas alguém dirá: Tu tens fé e eu tenho obras. Mostra-me a tua fé sem as tuas obras, e eu, pelas minhas obras, te mostrarei a minha fé. ¹⁹ Tu crês que há um só Deus? Fazes bem; os demônios também creem, e estremecem. ²⁰ Ó tolo, queres te certificar de que a fé sem as obras é inútil?

²¹ Acaso não foi o nosso pai Abraão justificado pelas obras, quando ofereceu o seu filho Isaque sobre o altar? ²² Vês que a fé cooperou com as suas obras, e que pelas obras a fé foi aperfeiçoada. ²³ E cumpriu-se a Escritura que diz: “E Abraão creu em Deus, e isso lhe foi considerado como justiça”, e ele foi chamado amigo de Deus. ²⁴ Vedes que o ser humano é justificado pelas obras, e não somente pela fé.

²⁵ E de igual modo não foi também a prostituta Raabe justificada pelas obras, quando recebeu os mensageiros, e ajudou para que saíssem por outro caminho? ²⁶ Pois assim como o corpo sem o espírito está morto, assim também a fé sem obras está morta.

Capítulo 2

¹ Meus irmãos, não tendes a fé de nosso Senhor Jesus Cristo, o Senhor da glória, com favoritismo em relação a algumas pessoas. ² Imaginai que alguém entre em vossa reunião usando anéis de ouro e roupas finas, e que também entre um homem pobre com roupas sujas. ³ Se atentardes para a pessoa que usa roupas finas e disserdes: "Por favor, senta-te aqui num ótimo lugar", e disserdes ao homem pobre: "Fica por ali", ou: "Senta-te aos meus pés", ⁴ não estareis julgando entre vós mesmos? Não vos tornastes juizes com pensamentos malignos?

⁵ Ouvi, meus amados irmãos: não escolheu Deus os pobres do mundo para serem ricos na fé e herdeiros do reino que Ele prometeu aos que O amam? ⁶ Mas, tendes desonrado o pobre! Não é o rico que vos oprime? E não é ele que vos arrasta ao tribunal? ⁷ Não é o rico que blasfema o bom Nome ao qual vós pertenceis?

⁸ Contudo, se cumpris a Lei real, segundo a Escritura: "Amarás o teu próximo como a ti mesmo", fazeis bem. ⁹ Mas, se favoreceis certas pessoas, estais cometendo pecado, estais condenados pela Lei como transgressores.

¹⁰ Pois qualquer um que obedece toda a Lei, mas tropeça em um único ponto, torna-se culpado de quebrar toda a Lei. ¹¹ Porque o mesmo que disse: "Não cometerás adultério", também disse: "Não matarás". Se não cometes adultério, mas cometes assassinato, então te tornas transgressor da Lei.

¹² Então, falai e procedei como aqueles que serão julgados pela lei da liberdade. ¹³ Pois o julgamento vem sem misericórdia para aqueles que não demonstraram misericórdia. A misericórdia triunfa sobre o julgamento.

¹⁴ Que proveito há, meus irmãos, se alguém diz que tem fé, mas não tem obras? Pode tal fé salvá-lo? ¹⁵ Imaginai que um irmão ou irmã precisa de roupa, e não tem comida para o dia. ¹⁶ Se algum de vós lhe disser: "Ide em paz, aquecei-vos e alimentai-vos bem", sem lhes dar as coisas necessárias para o corpo, que proveito há? ¹⁷ Do mesmo modo, a fé por si só, se não tiver obras, é morta.

¹⁸ Mas alguém poderá dizer: "Tu tens fé, e eu tenho obras". Mostra-me tua fé sem obras, e eu te mostrarei minha fé pelas minhas obras.

¹⁹ Tu crês que há um único Deus; fazes bem! Mas até os demônios creem nisso, e eles tremem. ²⁰ Tu queres mesmo saber, homem insensato, que a fé sem obras é inútil?

²¹ Não foi Abraão, nosso pai, justificado pelas obras, quando ofereceu seu filho Isaque sobre o altar? ²² Vês que a fé operou junto com suas obras, e que, pelas obras, sua fé foi plenamente desenvolvida. ²³ Cumpriu-se a Escritura, que diz: "Abraão creu em Deus, e isso lhe foi imputado como justiça"; e ele foi chamado amigo de Deus. ²⁴ Vês que pelas obras um homem é justificado, e não somente pela fé.

²⁵ Também, da mesma maneira, não foi a prostituta Raabe justificada por obras, quando recebeu os mensageiros, e os enviou por outro caminho? ²⁶ Pois, assim como o corpo separado do espírito é morto, da mesma forma a fé separada das obras é morta.

Chapter 3

¹ Meus irmãos, não sejais muitos de vós mestres, porque sabeis que receberemos um julgamento mais rigoroso. ² Pois todos tropeçamos em muitas coisas. Se alguém não tropeça no que diz, tal homem é completo, e também capaz de refrear todo o corpo.

³ Ora, pomos freios nas bocas dos cavalos para nos obedecerem, e assim manobramos todo o corpo deles. ⁴ Vede também os navios, sendo tão grandes, e levados por impetuosos ventos, são manobrados com um pequeníssimo leme para onde quer que queira o impulso daquele que dirige.

⁵ Assim também a língua é um pequeno membro, mas se orgulha de grandes coisas. Vede como um pequeno fogo incendeia um grande bosque! ⁶ A língua também é um fogo, o mundo da injustiça; a língua está posta entre os nossos membros, contaminando o corpo todo, inflamando o curso da natureza humana, e sendo inflamada pelo inferno.

⁷ Pois toda espécie, tanto de animais selvagens como de aves, tanto de répteis como de animais marinhos, é dominável e tem sido dominada pela espécie humana; ⁸ Mas nenhum ser humano consegue dominar a língua; ela é um mal que não se cansa, cheia de veneno mortal.

⁹ Com ela bendizemos o Deus e Pai, e com ela amaldiçoamos os seres humanos, que são feitos à semelhança de Deus. ¹⁰ Da mesma boca procedem benção e maldição. Meus irmãos, isso não deve ser assim.

¹¹ Acaso uma fonte jorra do mesmo manancial água doce e água amarga? ¹² Meus irmãos, pode a figueira dar azeitonas, ou a videira figos? E nenhuma fonte dá tanto água salgada como doce.

¹³ Quem dentre vós for sábio e inteligente, que mostre pela boa conduta as suas obras em humildade de sabedoria. ¹⁴ Porém, se tendes amarga inveja e rivalidade no vosso coração, não vos orgulheis, nem mintais contra a verdade.

¹⁵ Esta sabedoria não é a que vem do alto, mas sim, terrena, animal, e demoníaca. ¹⁶ Pois onde há inveja e rivalidade, ali há perturbação e toda obra perversa. ¹⁷ Mas a sabedoria do alto é primeiramente pura, depois pacífica, moderada, tratável, cheia de misericórdia e de bons frutos, imparcial e sem hipocrisia. ¹⁸ E o fruto da justiça é semeado na paz para os que praticam a paz.

Capítulo 3

¹ Meus irmãos, poucas pessoas deveriam ser mestres. Sabemos que nós receberemos julgamento mais severo. ² Porque todos nós tropeçamos de muitas maneiras. Se alguém não tropeça nas palavras, é um homem plenamente desenvolvido, capaz de controlar até mesmo seu corpo inteiro.

³ Se colocamos freios nas bocas de cavalos para que nos obedçam, podemos também dirigir-lhes o corpo todo. ⁴ Observai também que navios, embora sejam tão grandes e dirigidos por ventos fortes, são conduzidos por um pequeno leme para onde quer que o piloto queira.

⁵ Da mesma forma, a língua é uma pequena parte do corpo, mas se gloria de grandes coisas. Observai também como uma grande floresta é incendiada por uma pequena faísca. ⁶ A língua é também um fogo, um mundo de pecaminosidade entre as partes do nosso corpo, que mancha todo o corpo e incendeia o curso da vida. A própria língua é incendiada pelo inferno.

⁷ Pois todo tipo de animal selvagem, ave, réptil e criaturas do mar são domesticáveis, e têm sido domesticados pela humanidade; ⁸ mas, quanto à língua, ninguém entre os homens é capaz de domá-la. Ela é um mal incontrolável, cheio de veneno mortal.

⁹ Com a língua, louvamos nosso Senhor e Pai, e com ela amaldiçoamos o homem, que foi feito à semelhança de Deus. ¹⁰ Da mesma boca procedem bênção e maldição. Meus irmãos, essas coisas não devem acontecer.

¹¹ Pode uma fonte jorrar ao mesmo tempo água doce e amarga? ¹² Meus irmãos, pode uma figueira produzir azeitonas? Ou uma videira produzir figos? Da mesma forma, a fonte de água salgada não pode produzir água doce.

¹³ Quem entre vós é sábio e entendido? Que essa pessoa demonstre um bom procedimento pelas suas obras na humildade que vem da sabedoria. ¹⁴ Mas, se tendes inveja amargurada e ambição no vosso coração, não vos glorieis nem mintais contra a verdade.

¹⁵ Essa não é a sabedoria que desce do alto; é terrena, demoníaca, não espiritual. ¹⁶ Porque onde existe inveja e ambição, há confusão e todo tipo de prática má. ¹⁷ Mas a sabedoria que vem do alto é primeiramente pura, depois pacífica, gentil, compreensiva, cheia de misericórdia e de bons frutos, imparcial e sincera. ¹⁸ E o fruto da justiça é semeado em paz, entre aqueles que promovem a paz.

Chapter 4

¹ De onde vêm as guerras e brigas entre vós? Acaso não vêm disto, das vossas cobiças que guerreiam nos membros do vosso corpo? ² Cobiçais, e nada tendes; matais e sois invejosos, mas não conseguis obter; combateis e guerreais, mas nada tendes, porque não pedis. ³ Pedis, e não recebeis, porque pedis mal, para gastardes nos vossos prazeres.

⁴ Adúlteros e adúlteras, não sabeis que a amizade do mundo é inimizade contra Deus? Portanto, quem quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus. ⁵ Ou pensais ser em vão que a Escritura diz: “O Espírito que ele fez habitar em nós ansia com ciúmes?”

⁶ Porém ele concede uma graça maior. Por isso diz: Deus resiste aos soberbos, mas concede graça aos humildes. ⁷ Sujeitai-vos, pois, a Deus; resisti ao diabo, e ele fugirá de vós.

⁸ Aproximai-vos de Deus, e ele se aproximará de vós. Limpai as vossas mãos, pecadores, e vós de dupla mentalidade, purificai os vossos corações. ⁹ Reconhecei vossas misérias, lamentai e chorai. Torne-se o vosso riso em pranto, e a vossa alegria em tristeza. ¹⁰ Humilhai-vos diante do Senhor, e ele vos exaltará.

¹¹ Irmãos, não faleis mal uns dos outros. Quem fala mal de um irmão, ou julga o seu irmão, fala mal da lei, e julga a lei. E se julgas a lei, não és um cumpridor da lei, mas, sim, juiz. ¹² Um só é o Legislador e Juiz, que pode salvar e destruir. Quem és tu, que julgas o próximo?

¹³ Atenção! Vós que dizeis: “Hoje ou amanhã iremos a uma tal cidade, e lá passaremos um ano negociando e lucrando”; ¹⁴ mas não sabeis o amanhã. Pois o que é a vossa vida? Sois um vapor, que por pouco tempo aparece, e logo se desvanece.

¹⁵ Em vez disso, devíeis dizer: Se o Senhor quiser, e vivermos, faremos isso ou aquilo. ¹⁶ Mas agora vos orgulhais nas vossas presunções; todo orgulho como esse é maligno. ¹⁷ Portanto, quem sabe fazer o bem, e não o faz, comete pecado.

Capítulo 4

¹ De onde surgem contendas e disputas entre vós? Não vêm elas dos vossos desejos que lutam entre vossos membros? ² Desejais e nada tendes, matais e invejais e nada sois capazes de obter, lutais e contendeis. Não tendes, porque não pedis. ³ Pedis e não recebeis porque pedis mal, com o fim de usardes isso para vossos prazeres.

⁴ Adúlteros! Não sabeis vós que a amizade com o mundo é inimizade contra Deus? Portanto quem quiser ser amigo do mundo torna-se inimigo de Deus. ⁵ Ou pensais que a Escritura diz em vão: "Com ciúmes, Deus anseia pelo Espírito que Ele fez habitar em nós?"

⁶ Mas Deus dá maior graça, por isso diz a Escritura: "Deus resiste aos orgulhosos, mas dá graça aos humildes". ⁷ Portanto sujeitai-vos a Deus, resisti ao diabo, e ele fugirá de vós.

⁸ Achegai-vos a Deus, e Ele se achegará a vós. Limpai vossas mãos, pecadores, e purificai vossos corações, vós que sois vacilantes. ⁹ Entristecei-vos, lamentai, e chorai! Que o vosso riso se transforme em lamento, e a vossa alegria, em tristeza. ¹⁰ Humilhai-vos diante do Senhor, e Ele vos exaltará.

¹¹ Não faleis mal uns dos outros. A pessoa que fala mal de um irmão, ou que julga seu irmão fala contra a Lei e julga a Lei. Se julgas a Lei, não és praticante da Lei, mas juiz. ¹² Somente um é legislador e juiz. Ele é Aquele que é capaz de salvar e destruir. Quem és tu, que julgas teu próximo?

¹³ Ouvi, agora, vós que dizeis: "Hoje ou amanhã nós iremos para esta cidade, ficaremos lá um ano, negociaremos e obteremos lucro". ¹⁴ Quem sabe o que acontecerá amanhã? E o que é a vossa vida? Pois vós sois como a névoa que aparece por pouco tempo e então desaparece.

¹⁵ Ao invés disso, devíeis dizer: "Se o Senhor quiser, viveremos e faremos isto ou aquilo". ¹⁶ Mas agora vos orgulhais dos vossos planos arrogantes. Todo orgulho como esse é maligno. ¹⁷ Portanto aquele que sabe fazer o bem e não o faz está pecando.

Chapter 5

¹ Cuidado, ricos! Chorai e gemei pelas vossas misérias que virão sobre vós. ² As vossas riquezas estão podres, e as vossas roupas estão comidas pela traça. ³ O vosso ouro e a vossa prata estão enferrujados, e a ferrugem deles será testemunho contra vós, e comerá a vossa carne como fogo. Acumulastes tesouro para os dias finais.

⁴ Eis que o salário dos trabalhadores que colheram nos vossos campos, que por vós foi retido fraudulentamente, está clamando; e os clamores dos que fizeram a colheita chegaram os ouvidos do Senhor dos exércitos. ⁵ Vivestes em luxo sobre a terra, e tivestes prazeres. Engordastes os vossos corações num dia de matança. ⁶ Condenastes e matastes o justo; ele não vos resistiu.

⁷ Portanto, irmãos, sede pacientes até a vinda do Senhor. Eis que o lavrador espera o precioso fruto da terra, aguardando-o com paciência, até que receba a primeira chuva e a chuva tardia. ⁸ Sede vós também pacientes. Fortalecei os vossos corações, porque a vinda do Senhor está próxima.

⁹ Irmãos, não vos queixeis uns contra os outros, para que não sejais julgados. Eis que o Juiz está à porta. ¹⁰ Irmãos, tomai como exemplo de aflições e de paciência os profetas que falaram no nome do Senhor. ¹¹ Eis que considerarmos benditos os que suportaram o sofrimento. Ouvistes da paciência de Jó, e vistes o resultado da parte do Senhor; porque o Senhor é muito misericordioso, e cheio de compaixão.

¹² Mas, acima de tudo, meus irmãos, não jureis, nem pelo céu nem pela terra, nem façais qualquer outro juramento. Mas que de vós o sim seja sim, e o não, não; para que não caiais em condenação.

¹³ Alguém entre vós está aflito? Ore. Alguém está contente? Cante louvores. ¹⁴ Alguém entre vós está doente? Chame os anciãos da igreja, e orem sobre ele, ungindo-o com azeite no nome do Senhor. ¹⁵ E a oração da fé sarará o doente, e o Senhor o levantará; e se houver cometido pecados, lhe serão perdoados.

¹⁶ Confessai as vossas culpas uns aos outros, e orai uns pelos outros, para que sejais curados. A oração de um justo muito pode efetuar. ¹⁷ Elias era tão humano quanto nós, e orou insistentemente para não chover; e não choveu sobre a terra por três anos e seis meses. ¹⁸ E orou outra vez, e o céu deu chuva, e a terra produziu o seu fruto.

¹⁹ Meus irmãos, se algum entre vós houver se desviado da verdade, e alguém o converter, ²⁰ saiba que aquele que converter um pecador do erro de seu caminho, salvará a sua alma da morte, e cobrirá uma multidão de pecados.

Capítulo 5

¹ Vinde agora, vós que sois ricos, chorai e lamentai por causa das misérias que virão sobre vós. ² Vossas riquezas apodreceram e vossas roupas foram comidas pela traça. ³ Vosso ouro e vossa prata se corroeram, e essa corrosão será testemunha contra vós. Ela devorará vossa carne como fogo. Guardastes o vosso tesouro para os últimos dias.

⁴ Vede, o pagamento dos trabalhadores está clamando, o pagamento que retivestes daqueles que colheram em vossos campos. Os clamores dos ceifeiros chegaram aos ouvidos do Senhor dos Exércitos. ⁵ Vivestes luxuosamente sobre a terra, satisfazendo os vossos prazeres. Engordastes os vossos corações para o dia da matança. ⁶ Condenastes e matastes o justo; ele não vos resistiu.

⁷ Portanto sede pacientes, irmãos, até a vinda do Senhor. Vede, o agricultor espera a valiosa colheita da terra. Ele espera pacientemente por isso, até que a terra receba as primeiras e as últimas chuvas. ⁸ Sede também pacientes. Fortalecei os vossos corações, porque a vinda do Senhor está próxima.

⁹ Não vos queixeis uns contra os outros, irmãos, para que não sejais julgados. Vede, o juiz está à porta. ¹⁰ Tomai como exemplo, irmãos, o sofrimento e a paciência dos profetas, os quais falaram no nome do Senhor. ¹¹ Vede, consideramos felizes aqueles que perseveraram. Ouvistes da perseverança de Jó, e conheceis o propósito do Senhor, quão compassivo e misericordioso Ele é.

¹² Sobre tudo, meus irmãos, não jureis, nem pelo céu nem pela terra, nem por qualquer outro voto. Em vez disso, que o vosso "Sim" signifique "Sim", e que o vosso "Não" signifique "Não", assim não caireis em juízo.

¹³ Está alguém entre vós sofrendo? Que ore. Está alguém alegre? Que cante louvores. ¹⁴ Está alguém entre vós doente? Que chame os presbíteros da igreja, e que orem sobre ele, ungindo-o com óleo em nome do Senhor. ¹⁵ E a oração da fé vai curar o doente, e o Senhor o levantará. Se ele cometeu pecados, Deus o perdoará.

¹⁶ Portanto confessai vossos pecados uns aos outros e orai uns pelos outros para serdes curados. A oração do justo é poderosa e eficaz. ¹⁷ Elias foi um homem assim como nós. Ele orou fervorosamente para que não chovesse, e não choveu sobre a terra por três anos e seis meses. ¹⁸ E novamente Elias orou, e o céu deu chuva, e a terra produziu o seu fruto.

¹⁹ Meus irmãos, se algum de vós se desvia da verdade, e alguém o traz de volta, ²⁰ sabeis que a pessoa que resgata um pecador do seu caminho errado o salvará da morte, e cobrirá multidão de pecados.

1 Peter

Chapter 1

¹ Pedro, apóstolo de Jesus Cristo, aos forasteiros que estão espalhados em Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia, ² escolhidos segundo o pré-conhecimento de Deus Pai, por meio da santificação do Espírito, para a obediência e a aspersão do sangue de Jesus Cristo. Que a graça e a paz vos sejam multiplicadas.

³ Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Segundo sua grande misericórdia, ele nos regenerou para uma esperança viva, por meio da ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos. ⁴ E o resultado disso é uma herança incorruptível, incontaminável, e que não pode ser enfraquecida. Ela está guardada nos céus para vós, ⁵ que pela fé estais guardados no poder de Deus para a salvação, pronta para se revelar no último tempo.

⁶ Nisso vos alegrais, ainda que agora seja necessário que estejais por um pouco de tempo entristecidos com várias provações, ⁷ para que a prova de vossa fé, muito mais preciosa que o ouro que perece (mesmo sendo provado pelo fogo), seja achada em louvor, glória, e honra, na revelação de Jesus Cristo.

⁸ A ele, sem terdes visto, vós o amais. Ainda que não estejais o vendo agora, mas crendo nele, vós estais alegres com júbilo indescritível e glorioso. ⁹ Assim estais alcançando o resultado da fé: a salvação das vossas almas. ¹⁰ Dessa salvação os profetas que profetizaram a respeito da graça direcionada a vós procuraram entender, e com empenho investigaram,

¹¹ procurando saber qual era o tempo ou ocasião que o Espírito de Cristo dentro deles indicava, quando dava prévio testemunho dos sofrimentos de Cristo e das glórias seguintes. ¹² A eles foi revelado que não foi para eles mesmos, mas sim para vós, que eles prestaram serviço com estas coisas. E agora, elas vos foram anunciadas pelos

que, pelo Espírito Santo enviado do céu, vos pregaram o Evangelho. Tais coisas os anjos desejam atentamente observar.

¹³ Portanto, preparai as vossas mentes, sede sóbrios, e esperai completamente na graça que vos será trazida na revelação de Jesus Cristo. ¹⁴ E, como filhos obedientes, não vos conformeis com os maus desejos do passado, de quando éreis ignorantes.

¹⁵ Ao contrário; assim como aquele que vos chamou é santo, sede vós também santos em todo o vosso comportamento. ¹⁶ Pois está escrito: Sede santos, porque eu sou santo. ¹⁷ E, se vós chamais de Pai aquele que, sem acepção de pessoas, julga segundo a obra de cada um, vivei em temor o tempo de vossa peregrinação;

¹⁸ e sabeis que não foi por coisas destrutíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados do vosso vão comportamento que recebestes de vossos pais, ¹⁹ mas sim pelo sangue precioso, como de um cordeiro sem falha e sem contaminação: o sangue de Cristo.

²⁰ Ele já era conhecido desde antes da fundação do mundo, mas foi manifesto no fim dos tempos por causa de vós,

²¹ que, por meio dele, credes em Deus, que o ressuscitou dos mortos e lhe deu glória, para que a vossa fé e esperança estejam em Deus.

²² Uma vez que purificastes vossas almas na obediência da verdade, para o sincero amor fraternal, amai-vos intensamente uns aos outros de coração, ²³ visto que nascestes de novo, não de semente que perece, mas sim imperecível, pela viva palavra de Deus, que permanece.

²⁴ Pois toda carne é como a erva, e toda a sua glória como a flor da erva. A erva se seca, e a flor cai; ²⁵ mas a palavra do Senhor permanece para sempre. E esta é a palavra que foi evangelizada entre vós.

Capítulo 1

¹ Pedro, apóstolo de Jesus Cristo, aos eleitos, estrangeiros dispersos em Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia, ² escolhidos de acordo com a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito Santo, para a obediência a Jesus Cristo, e para a aspersão de Seu sangue. Que a graça esteja convosco e a vossa paz seja multiplicada.

³ Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Que na Sua grande misericórdia, nos deu um novo nascimento para a esperança viva por meio da ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, ⁴ para uma herança que não perecerá, não se contaminará e nem desvanecerá. Ela está reservada no céu para vós. ⁵ Pelo poder de Deus vós estais protegidos mediante a fé para a salvação que está pronta para ser revelada nos últimos tempos.

⁶ Alegrai-vos nisso, embora agora seja necessário que vos sintais afligidos em várias provações. ⁷ Para que a vossa fé mais preciosa que o ouro, seja aprovada, como o ouro que perece é provado pelo fogo. Isso ocorre para que a vossa fé resulte em louvor, glória, e honra na revelação de Jesus Cristo.

⁸ Embora não O tendo visto, O amais. Vós não O vedes agora, mas vós credes Nele e estais muito alegres com um gozo inexprimível e glorioso. ⁹ Vós estais agora alcançando o resultado da vossa fé, a salvação de vossas almas. ¹⁰ Os profetas procuraram e diligentemente buscaram esta salvação, os quais profetizaram acerca da graça que seria vossa.

¹¹ Eles buscavam saber o tempo e as circunstâncias mais oportunas, indicadas pelo Espírito de Cristo, que neles estava, ao testemunhar de antemão sobre os sofrimentos de Cristo e as glórias que viriam depois Dele. ¹² Aos quais foi revelado que eles não estavam servindo a si mesmos, mas a vós, quando falavam das coisas que agora estão sendo anunciadas por aqueles que pregaram o Evangelho, pelo Espírito Santo enviado do céu, coisas que até mesmo os anjos desejam conhecer.

¹³ Então, preparai vossa mente para agir. Sejais sóbrios no vosso entendimento. Tende completa confiança na graça que se vos trará na revelação de Jesus Cristo. ¹⁴ Como filhos obedientes, não vos conformeis com os desejos que vós seguís quando não tínheis conhecimento.

¹⁵ Mas, como Aquele que vos chamou é santo, vós, também, sede santos em toda a vossa maneira de viver. ¹⁶ Porque está escrito, "Sede santos porque Eu sou santo." ¹⁷ E se vós chamais de "Pai" aquele que julga com imparcialidade de acordo com a obra de cada pessoa, andai em reverência durante a vossa peregrinação.

¹⁸ Vós sabeis que não foi com prata nem ouro, coisas corruptíveis, que fostes redimidos da vossa vã maneira de viver que aprendestes de vossos pais, ¹⁹ mas, com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro sem defeito e sem mancha.

²⁰ Cristo foi escolhido antes da fundação do mundo, mas agora nestes últimos tempos, Ele tem se revelado a vós. ²¹ Por meio Dele vós credes em Deus, a Quem Deus ressuscitou dos mortos e a Quem Ele deu glória de forma que vossa fé e confiança estejam em Deus.

²² Vós purificastes vossas almas pela obediência à verdade com o propósito de sincero amor fraternal, então, amai uns aos outros com sinceridade de coração. ²³ Vós nascesteis de novo, não de semente corruptível, mas de semente incorruptível, por meio da viva e permanente Palavra de Deus.

²⁴ Porque "toda carne é como a erva, e toda sua glória é como a flor da erva. A erva seca e a flor cai; ²⁵ Mas a Palavra do Senhor permanece para sempre". Esta é a Palavra do Evangelho que a vós foi proclamada.

Em alguns manuscritos antigos consta: tu fizeste tua alma pura pela obediência a verdade através do Espírito...

Chapter 2

¹ Abandonai, portanto, toda malícia, toda enganação, fingimentos, invejas, e todas as falas maldosas, ² e desejai ansiosamente, como bebês recém-nascidos, o leite da Palavra, não falsificado, para que por meio dele estejais crescendo para a salvação; ³ se, de fato, já experimentastes que o Senhor é bom.

⁴ Aproximai-vos dele, que é uma pedra viva, rejeitada pelos seres humanos, mas escolhida e preciosa para Deus. ⁵ Também vós, como pedras vivas, sois edificados como casa espiritual e sacerdócio santo, para oferecerdes sacrifícios espirituais, agradáveis a Deus por meio de Jesus Cristo.

⁶ Pois também está contido na Escritura: Eis que eu ponho em Sião uma pedra principal de esquina, escolhida e preciosa. Quem nela crer de maneira nenhuma será envergonhado.

⁷ Assim, para vós, que credes, ela é preciosa. Mas para os incrédulos: A pedra que os construtores rejeitaram, essa se tornou a principal de esquina, ⁸ assim como: pedra de tropeço, e pedra que leva à queda. Eles tropeçam na palavra por serem rebeldes. Para isso eles foram destinados.

⁹ Mas vós sois a geração escolhida, o sacerdócio real, a nação santa, e o povo adquirido; a fim de que anunciéis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz. ¹⁰ Antes, vós não éreis povo, mas agora sois povo de Deus. Antes, não havíeis recebido misericórdia, mas agora recebestes misericórdia.

¹¹ Amados, como a peregrinos e estrangeiros, eu vos peço que vos abstenhais dos desejos carnis, que batalham contra a alma, ¹² e que tenhais um bom comportamento vosso entre os pagãos; para que, naquilo que de vós, como de malfeitores, falam mal, no dia da visitação glorifiquem a Deus por causa das vossas boas obras que virem.

¹³ Sujeitai-vos a toda autoridade humana, por causa do Senhor; seja ao rei, como superior; ¹⁴ seja aos governantes, como enviados por ele, com o objetivo de castigar os malfeitores, e de conceder honra aos que fazem o bem. ¹⁵ Pois esta é a vontade de Deus, que, ao fazerdes o bem, caleis a ignorância dos homens tolos. ¹⁶ Comportai-vos como pessoas livres, mas não useis a liberdade como pretexto para a malícia. Em vez disso, sede como servos de Deus. ¹⁷ Honrai a todos: amai aos irmãos, temei a Deus, honrai ao rei.

¹⁸ Servos, sujeitai-vos com todo temor aos vossos senhores, não somente aos bons e brandos, mas também aos que maltratam. ¹⁹ Pois coisa agradável é se alguém, por causa da consciência a respeito de Deus, experimente dores, sofrendo injustamente. ²⁰ Afinal, que mérito há em suportar serdes espancados por cometerdes pecado? Contudo, se, quando fazeis o bem, sois afligidos e suportais, isso é a Deus.

²¹ Pois para isto fostes chamados, porque também Cristo sofreu por vós, deixando-vos exemplo, para que sigais os seus passos. ²² Ele não cometeu pecado, nem engano foi achado em sua boca. ²³ Quando o insultavam, ele não insultava de volta. Quando sofria, ele não ameaçava; em vez disso, entregava-se ao que julga de maneira justa.

²⁴ Ele levou nossos pecados em seu próprio corpo sobre o madeiro; para que nós, estando mortos para os pecados, vivamos para a justiça. Pela ferida dele fostes sarados. ²⁵ Porque vós éreis como ovelhas desviadas do caminho; mas agora vós estais convertidos ao Pastor e Supervisor de vossas almas.

Capítulo 2

¹ Portanto, rejeitai todo mal, todo engano, hipocrisia, inveja e calúnia. ² Como recém nascidos, desejai o puro leite espiritual, de modo que vós possais crescer na salvação por meio Dele, ³ se é que tendes provado que o Senhor é bom.

⁴ Achegai-vos a Ele que é a pedra viva, que por um lado foi rejeitada pelas pessoas, porém escolhida como preciosa por Deus. ⁵ Vós, também sois como pedras vivas, usadas para construção da casa espiritual, a fim de serdes um sacerdócio santo que oferece sacrifícios espirituais aceitáveis a Deus por meio de Jesus Cristo.

⁶ Está escrito: "Eis que coloco em Sião uma Pedra de Esquina, principal, escolhida e preciosa. Quem quer que creia Nela não será envergonhado".

⁷ A honra então é para vós, os que credes. Mas: "a Pedra que foi rejeitada pelos construtores, Esta se tornou a pedra angular", ⁸ e: "Pedra de tropeço e rocha de ofensa". Eles tropeçam, desobedecendo à Palavra, porque para isso foram também destinados.

⁹ Mas vós sois raça escolhida, sacerdócio real, nação santa, povo que pertence a Deus, para que anunciéis as virtudes Daquele que vos chamou das trevas para Sua maravilhosa luz. ¹⁰ Vós, que outrora não éreis povo, mas, agora vós sois o povo de Deus. Vós, que não recebestes misericórdia, mas agora vós tendes recebido misericórdia.

¹¹ Amados, eu vos exorto como a estrangeiros e peregrinos a vos absterdes dos desejos carnis, que fazem guerra contra a alma. ¹² Tende um bom comportamento entre os gentios; assim, se eles vos difamam como se fôsseis malfeitores, ao verem as vossas boas obras, glorifiquem a Deus no dia da Sua visitação.

¹³ Sujeitai-vos a toda autoridade humana por amor do Senhor, seja ao rei, como soberano, ¹⁴ ou aos governadores que são enviados para punir os malfeitores e para louvar aqueles que fazem o bem. ¹⁵ Pois tal é a vontade de Deus, que fazendo o bem silencieis a fala ignorante das pessoas tolas. ¹⁶ Como povo livre, não useis vossa liberdade como um pretexto para a maldade, mas, sede como servos de Deus. ¹⁷ Honrai todas as pessoas. Amai os irmãos. Temei a Deus. Honrai ao rei.

¹⁸ Servos, sede submissos aos vossos senhores, com todo respeito, não apenas aos senhores bons e gentis, mas também àqueles que são perversos. ¹⁹ Pois é louvável se alguém suporta a dor de um sofrimento injusto por causa da sua consciência para com Deus. ²⁰ Portanto, que glória há se suportais a devida punição por um pecado cometido? Mas, se, fazendo o bem, sofreis, isto é louvável diante de Deus.

²¹ Para isto é que fostes chamados, porque Cristo também sofreu por vós, deixando um exemplo para seguirdes Seus passos. ²² Ele não cometeu pecado, nem foi encontrado qualquer engano em Sua boca. ²³ Quando foi injuriado, não revidou; quando sofreu, não ameaçou, mas Se entregou a Si mesmo Àquele que julga justamente.

²⁴ Sobre o madeiro Ele carregou os nossos pecados em Seu próprio corpo, a fim de que morrêssemos para o pecado, e assim vivêssemos para a justiça. Por Suas feridas fomos sarados. ²⁵ Pois todos vós éreis como ovelhas desgarradas, mas agora retornastes ao Pastor e Guardião de vossas almas.

Chapter 3

¹ Semelhantemente vós, esposas, estejais sujeitas aos próprios maridos, para que, ainda que alguns não obedeçam à Palavra, por meio do comportamento das esposas, sem palavra, sejam ganhos, ² quando eles observarem o vosso comportamento puro e com temor.

³ A vossa beleza não seja a exterior, como tranças de cabelos, joias de ouro, ou vestuário, ⁴ mas sim, a pessoa interior no coração, o embelezamento incorruptível de um espírito manso e tranquilo, que é precioso diante de Deus.

⁵ Pois assim também se embelezavam antigamente as mulheres santas, que esperavam em Deus, e eram sujeitas aos seus maridos. ⁶ Dessa maneira Sara obedecia a Abraão, chamando-lhe de senhor. Vós sois filhas dela se fizerdes o bem e não temerdes espanto algum.

⁷ Semelhantemente vós maridos, convivei com elas com entendimento, dando honra à mulher, como a vaso mais fraco, como sendo elas e vós juntamente herdeiros da graça da vida; a fim de que as vossas orações não sejam impedidas.

⁸ E por fim, sede todos de uma mesma mentalidade, compassivos, tenhais amor pelos irmãos, e sede misericordiosos e benevolentes. ⁹ Não retribuais o mal com mal, ou insulto com insulto; ao contrário, bendizei, pois para isto fostes chamados, para que herdeis a bênção.

¹⁰ Pois: quem quer amar a vida e ver dias bons, refreie sua língua do mal, e que seus lábios não falem engano. ¹¹ Afaste-se do mal, e faça o bem; busque a paz, e siga-a. ¹² Porque os olhos do Senhor estão sobre os justos, e seus ouvidos atentos às suas orações; mas a face do Senhor é contra os que fazem o mal.

¹³ E quem vos fará mal se fordes zelosos do bem? ¹⁴ Porém, mesmo se sofrerdes por causa da justiça, benditos sois. Não tenhais medo deles, nem vos perturbeis.

¹⁵ Mas santificai a Cristo como Senhor em vossos corações; e estai sempre preparados para responder com mansidão e respeito a todo aquele que vos pedir a razão da esperança que há em vós, ¹⁶ tendo uma boa consciência; para que, naquilo que sois malfalados, os que insultam o vosso bom comportamento em Cristo sejam envergonhados. ¹⁷ Pois é melhor que sofraís fazendo o bem, se assim a vontade de Deus quer, do que fazendo o mal.

¹⁸ Porque também Cristo morreu uma vez pelos pecados, o justo pelos injustos; para que vos levasse a Deus. Ele estava, de fato, morto na carne, mas vivificado pelo Espírito, ¹⁹ no qual ele também foi pregar aos espíritos em prisão. ²⁰ Estes são os que antigamente foram rebeldes, quando a paciência de Deus aguardava nos dias de Noé, enquanto era preparada a arca. Nela, poucas almas (isto é, oito) foram salvas por meio da água.

²¹ Esta é uma representação do batismo, que agora também vos salva, não como remoção da sujeira do corpo, mas sim como o pedido de boa consciência a Deus, por meio da ressurreição de Jesus Cristo. ²² Ele está à direita de Deus, depois de haver subido ao céu; e os anjos, as autoridades, e os poderes estão sob o seu comando.

Capítulo 3

¹ Desta maneira, vós, esposas, deveis ser submissas aos vossos maridos, para que também, se alguns deles são desobedientes à Palavra, sejam alcançados sem palavra, por meio da vossa conduta, ² observando o vosso comportamento puro e respeitoso.

³ Que o vosso enfeite não seja o exterior, como cabelos trançados, joias de ouro ou roupas luxuosas; ⁴ mas, ao invés disso, esteja o interior do vosso coração revestido com um adorno incorruptível, que é um espírito gentil e manso, o qual é precioso diante de Deus.

⁵ Pois no passado, as santas mulheres enfeitavam-se dessa maneira. Elas tinham confiança em Deus e eram submissas a seus maridos. ⁶ Do mesmo modo que Sara obedeceu a Abraão e o chamou de senhor, dela vos tornastes filhas, praticando o bem e não temendo perturbação alguma.

⁷ Da mesma maneira, vós, maridos, deveis viver com vossas esposas, entendendo que a mulher é o vaso mais frágil, honrando-as como co-herdeiras do dom da vida, para que não sejam interrompidas vossas orações.

⁸ Finalmente, todos vós, tende a mesma forma de pensar, mostrando compaixão, amor fraternal, sendo misericordiosos e humildes; ⁹ não pagueis mal por mal ou insulto por insulto; mas, pelo contrário, abençoai, porque para isso fostes chamados, a fim de receberdes a bênção como herança.

¹⁰ Aquele que quer amar a vida e ver dias bons deve refrear a sua língua do mal e seus lábios de falar enganosamente. ¹¹ Afastai-vos do mal e fazei o bem. Procurai a paz e empenhai-vos por alcançá-la. ¹² Os olhos do Senhor contemplam os justos e Seus ouvidos ouvem seus pedidos; mas o rosto do Senhor é contra os que fazem o mal.

¹³ Quem vos prejudicará, se fordes zelosos do bem? ¹⁴ Porém, se sofrerdes por causa da justiça, sereis bem-aventurados. Não temais suas ameaças, nem fiqueis alarmados.

¹⁵ Antes, santificai a Cristo, como Senhor, em vossos corações, sempre prontos para responder a todos os que vos perguntarem a razão da vossa confiança em Deus. ¹⁶ Fazei isto com mansidão e respeito, tendo boa consciência, a fim de que as pessoas que caluniam e insultam a vossa boa conduta em Cristo, fiquem envergonhadas; ¹⁷ pois é melhor sofrer fazendo o bem, se esta for a vontade de Deus, do que fazendo o mal.

¹⁸ Porque Cristo também sofreu, pelos pecados, uma única vez. Aquele que é justo sofreu pelos injustos, para vos levar a Deus. Ele foi morto na carne, mas ressuscitou no Espírito. ¹⁹ Pelo Espírito foi e proclamou aos espíritos em prisão, ²⁰ que foram desobedientes, quando a longanimidade de Deus aguardava, nos dias de Noé, enquanto se construía a arca, na qual poucas, isto é, oito pessoas foram salvas por meio das águas.

²¹ Isso, prefigurando o batismo, agora também vos salva, não pela remoção da impureza da carne, mas pela promessa de uma boa consciência para com Deus, pela ressurreição de Jesus Cristo, ²² que subiu ao céu e está à direita de Deus, a Quem devem se submeter anjos, autoridades e poderes.

Chapter 4

¹ Visto que Cristo sofreu na carne, armai-vos também com o mesmo modo de pensar, pois quem sofreu na carne terminou com o pecado; ² para que, no resto do tempo na carne, não viva mais segundo os maus desejos humanos, mas sim segundo a vontade de Deus.

³ Pois já basta, no tempo passado, termos feito a vontade dos pagãos, e andado em promiscuidades, desejos maliciosos, bebedeiras, orgias, festas de embriaguez, e abomináveis idolatrias. ⁴ Como eles estranham vós não agirdes como eles, que correm em busca da extrema devassidão, por isso falam mal de vós. ⁵ Eles terão de prestar contas ao que está pronto para julgar os vivos e os mortos. ⁶ Pois por isso o evangelho também foi pregado aos mortos, para que, mesmo que tenham sido julgados na carne segundo os critérios humanos, vivam em espírito segundo os critérios de Deus.

⁷ O fim de todas as coisas está próximo; portanto sede sóbrios, e vigiai em orações. ⁸ Acima de tudo, tende fervoroso amor uns para com os outros; porque o amor cobre uma multidão de pecados. ⁹ Proporcionai hospitalidade uns aos outros, sem murmurações.

¹⁰ Cada um sirva aos outros segundo o dom que recebeu, como bons administradores da variada graça de Deus. ¹¹ Se alguém fala, que seja como as palavras de Deus; se alguém serve, que sirva segundo a força que Deus dá; a fim de que em tudo Deus seja glorificado por meio de Jesus Cristo. E a ele pertencem a glória e o poder para todo o sempre, Amém!

¹² Amados, não estranheis o fogo ardente que vem sobre vós para vos provar, como se algo estranho estivesse vos acontecendo. ¹³ Em vez disso, alegrai-vos em serdes participantes das aflições de Cristo; para que, também na revelação de sua glória vos alegreis com júbilo. ¹⁴ Se vós sois insultados por causa do nome de Cristo, benditos sois; porque o Espírito da glória e de Deus repousa sobre vós.

¹⁵ Porém nenhum de vós sofra como homicida, ladrão, malfeitor, ou como alguém que se intromete em assuntos alheios; ¹⁶ Mas se sofre como cristão, não se envergonhe; ao contrário, glorifique a Deus com esse nome;

¹⁷ Pois já é tempo do julgamento começar pela casa de Deus; e se é primeiro conosco, qual será o fim daqueles que são desobedientes ao Evangelho de Deus? ¹⁸ E se o justo se salva com dificuldade, em que situação aparecerá o ímpio e pecador? ¹⁹ Portanto, os que sofrem segundo a vontade de Deus, confiem suas almas ao fiel Criador, fazendo o bem.

Capítulo 4

¹ Portanto uma vez que Cristo sofreu na carne, armai-vos com a mesma convicção: aquele que sofreu na carne deixou o pecado. ² Consequentemente, tal pessoa, pelo resto de seus dias na carne, não mais viverá para os desejos dos homens, mas para a vontade de Deus.

³ Porque basta o tempo que passastes praticando o que os gentios queriam fazer: sensualidade, paixão, bebedeiras, banquetes, orgias, e idolatrias abomináveis. ⁴ Eles acham estranho que não vos junteis a eles ao mesmo excesso de devassidão, por isso, eles falam mal de vós. ⁵ Mas disto eles prestarão contas Àquele que está pronto para julgar os vivos e os mortos. ⁶ Para este propósito, o Evangelho foi também pregado para os mortos, para que, embora julgados segundo os homens quando na carne, vivam no Espírito, segundo Deus.

⁷ O fim de todas as coisas está próximo. Portanto sede sensatos e sóbrios em vossos pensamentos por causa das vossas orações. ⁸ Antes de todas as coisas, tende amor fervoroso uns pelos outros, porque o amor cobre uma multidão de pecados. ⁹ Sede hospitaleiros uns para com os outros, sem murmuração.

¹⁰ Conforme o dom que cada um de vós recebeu, usai-o para servir uns aos outros, como bons administradores da multifforme graça de Deus. ¹¹ Se alguém fala, fale como quem transmite a Palavra de Deus; se alguém serve, sirva com a força que Deus lhe dá; assim, em todas as coisas, Deus seja glorificado por meio de Jesus Cristo, a quem pertence a glória e o poder pelos séculos dos séculos. Amém.

¹² Amados, não estranheis a provação que vem como fogo para testá-los, como se alguma coisa estranha estivesse acontecendo a vós. ¹³ Pelo contrário, por mais que experimenteis os sofrimentos de Cristo, alegrai-vos, para que também vos alegreis e exulteis na revelação de Sua Glória. ¹⁴ Se sois insultados por causa do nome de Cristo, vós sois abençoados, porque sobre vós está repousando o Espírito da glória, o Espírito de Deus.

¹⁵ Todavia, que ninguém sofra como assassino, ladrão, malfeitor, ou como quem se intromete em negócios alheios.

¹⁶ Mas se alguém sofrer como um cristão, não se envergonhe, porém glorifique a Deus por ter esse nome.

¹⁷ Porque é o tempo de começar o juízo a partir da casa de Deus. E se isso começa conosco, qual será o fim daqueles que não obedecem o Evangelho de Deus? ¹⁸ E se "é com dificuldades que o justo é salvo, em que situação ficará o ímpio pecador?" ¹⁹ Portanto aqueles que sofrem de acordo com a vontade de Deus, confiem suas almas ao fiel Criador, praticando o bem.

Chapter 5

¹ Portanto, aos anciãos da igreja que estão entre vós, eu, que sou ancião como eles, e testemunha dos sofrimentos de Cristo, e participante da glória que se revelará, seriamente peço: ² Pastoreai o rebanho de Deus que está entre vós, não por obrigação, mas sim voluntariamente, segundo a vontade de Deus; não por ganância, mas sim com sincera prontidão; ³ nem como que dominando os que estão aos vossos cuidados, mas sim como exemplos ao rebanho. ⁴ E quando o Pastor Principal aparecer, vós recebereis a indestrutível coroa da glória.

⁵ Semelhantemente vós, jovens, sede sujeitos aos anciãos; e todos vós revesti-vos de humildade uns aos outros; pois: Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes. ⁶ Humilhai-vos, pois, debaixo da poderosa mão de Deus, para que ele vos exalte no tempo adequado, ⁷ lançando sobre ele toda a vossa ansiedade; porque ele tem cuidado de vós.

⁸ Sede sóbrios! Vigiai! O vosso adversário, o diabo, anda ao redor, rugindo como um leão, buscando a quem possa devorar. ⁹ Resisti a ele, firmes na fé; sabendo que as mesmas aflições acontecem com os vossos irmãos no mundo.

¹⁰ E o Deus de toda graça, que vos chamou para a sua eterna glória em Cristo, depois de sofrerdes um pouco, ele vos aperfeiçoará, confirmará, fortificará, e estabelecerá fundamento. ¹¹ A ele seja o poder para todo o sempre. Amém!

¹² Por Silvano, vosso fiel irmão, como o considero, eu vos escrevi brevemente, exortando e dando testemunho de que esta é a verdadeira graça de Deus. Nela estai. ¹³ Sauda-vos a igreja escolhida convosco, que está na Babilônia, e também o meu filho Marcos. ¹⁴ Saudai-vos uns aos outros com beijo de amor. A paz seja com todos vós que estais em Cristo

Capítulo 5

¹ Exorto os presbíteros entre vós, eu, também um presbítero e testemunha dos sofrimentos de Cristo e participante da glória que será revelada: ² Cuidai do rebanho de Deus que está entre vós. Apascentai-o, não por dever, mas voluntariamente, de acordo com a vontade de Deus; não por ganância, mas de bom grado. ³ Não atueis como dominadores sobre as pessoas que estão sob o vosso cuidado, mas sede exemplo para o rebanho. ⁴ Quando o Supremo Pastor for revelado, recebereis uma gloriosa coroa incorruptível.

⁵ Da mesma forma, vós, jovens, submetei-vos aos mais velhos. Todos vós, revesti-vos com humildade e sirvais uns aos outros, porque Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes. ⁶ Portanto humilhai-vos debaixo da poderosa mão de Deus; assim, Ele vos exaltará no tempo certo. ⁷ Lançai toda a vossa ansiedade sobre Ele, porque Ele tem cuidado de vós.

⁸ Sede sóbrios e vigilantes. Vosso adversário, o diabo, como um leão que ruga, ronda, procurando alguém para devorar. ⁹ Resisti-lhe, firmes na fé, sabendo que vossos irmãos que estão no mundo estão passando pelos mesmos sofrimentos.

¹⁰ Depois de sofrerdes por um pouco de tempo, o Deus de toda a graça, que vos chamou para Sua eterna glória em Cristo, vos aperfeiçoará, vos firmará e vos fortalecerá. ¹¹ A Ele seja o domínio para sempre e sempre. Amém.

¹² Por meio de Silvano, que considero como fiel irmão, eu vos escrevi brevemente, exortando-vos e testificando que isto é a verdadeira graça de Deus, na qual estais firmes. ¹³ A comunidade dos eleitos que está em Babilônia vos saúda, assim como meu filho Marcos. ¹⁴ Saudai-vos uns aos outros com beijo de santo amor. Paz seja com todos vós que estais em Cristo.

2 Peter

Chapter 1

¹ Simão Pedro, servo e apóstolo de Jesus Cristo, aos que obtiveram conosco a igualmente preciosa fé pela justiça de nosso Deus e Salvador Jesus Cristo; ² Graça e paz vos seja multiplicada pelo conhecimento de Deus, e de Jesus nosso Senhor.

³ Como seu divino poder ele tem nos dado tudo o que pertence à vida e à devoção divina, por meio do conhecimento daquele que nos chamou à glória e virtude; ⁴ Pelas quais nos são dadas grandíssimas e preciosas promessas, para que por meio delas sejais participantes da natureza divina, tendo escapado da corrupção que há no mundo pelo mau desejo.

⁵ E por isso mesmo, pondo todo o empenho, acrescentai a vossa fé virtude; e à virtude, conhecimento; ⁶ E ao conhecimento, domínio próprio; e ao domínio próprio, paciência; e à paciência, devoção divina; ⁷ E à devoção divina, amor fraternal; e ao amor fraternal, amor.

⁸ Porque se em vós existirem e abundarem estas coisas, elas não vos deixarão ociosos nem estéreis no conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo. ⁹ Porque aquele em quem não há estas coisas é cego, nada vendo de longe, tendo se esquecido da purificação de seus antigos pecados.

¹⁰ Portanto, irmãos, procurai ainda mais confirmar vosso chamamento e escolha da parte de Deus; porque fazendo isso nunca tropeçareis. ¹¹ Porque assim vos será abundantemente fornecida a entrada no reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

¹² Por isso eu não deixarei de sempre vos lembrar destas coisas, ainda que as saibais, e estejais firmes na verdade presente. ¹³ E eu considero justo, enquanto eu estiver neste tabernáculo, de vos despertar com lembranças; ¹⁴ Sabendo que breve está a saída do meu meu tabernáculo, conforme também nosso Senhor Jesus Cristo tem revelado a mim. ¹⁵ Mas também procurarei que depois de minha partida vós sejais capazes de ter lembrança destas coisas.

¹⁶ Porque nós não vos anunciamos o poder e vinda de nosso Senhor Jesus Cristo seguindo mitos criados pela inteligência humana, mas sim como testemunhas oculares de sua grandiosidade. ¹⁷ Porque de Deus Pai ele recebeu honra e glória, tendo sido lhe enviada tal voz de magnífica glória: Este é meu amado Filho, em quem me agrado. ¹⁸ E nós ouvimos esta voz enviada do Céu, estando nós com ele no santo monte.

¹⁹ E temos a muito confiável palavra dos profetas; a qual vós fazeis bem ao prestardes atenção, como a uma luz que ilumina em lugar escuro, até que o dia clareie e a estrela da manhã se levante em vossos corações. ²⁰ Sabendo primeiramente isto: que nenhuma profecia da Escritura é de interpretação particular. ²¹ Porque a profecia jamais foi produzida pela vontade humana, mas homens falaram da parte de Deus conduzidos pelo Espírito Santo.

Capítulo 1

¹ Simão Pedro, servo e apóstolo de Jesus Cristo, àqueles que receberam a mesma preciosa fé como nós recebemos, fé na justiça do nosso Deus e Salvador Jesus Cristo. ² Que a graça e a paz vos sejam multiplicadas no conhecimento de Deus e de Jesus nosso Senhor.

³ De fato, todas as coisas concernentes à vida e à piedade nos foram dadas pelo poder divino, mediante o conhecimento de Deus, que nos chamou por Sua própria glória e virtude. ⁴ Por meio das quais, Ele nos deu grandes e preciosas promessas, para que vos torneis participantes da natureza divina, bem como escapeis da corrupção que está no mundo por causa dos desejos perversos.

⁵ Por essa razão, esforçai-vos por acrescentar à vossa fé a virtude; à virtude, o conhecimento; ⁶ ao conhecimento, o domínio próprio; ao domínio próprio, a perseverança; e à perseverança, a piedade; ⁷ e à piedade, a fraternidade; e à fraternidade, o amor.

⁸ Se essas coisas existirem e aumentarem em vós, farão com que não sejais improdutivos e infrutíferos no conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo. ⁹ Mas, em quem essas coisas não estão presentes, é cego, vendo apenas o que está perto. Ele esqueceu da purificação dos seus pecados de outrora.

¹⁰ Portanto, irmãos, esforçai-vos para fazer firme o vosso chamado e eleição. Se fizerdes essas coisas, não tropeçareis. ¹¹ Deste modo, o acesso ao Reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo vos será ricamente concedido.

¹² Por isso, estarei sempre pronto para lembrar-vos dessas coisas, embora vós as conheçais, e estais firmes na presente verdade. ¹³ Considero correto para mim despertá-los e lembrá-los sobre estas coisas, enquanto estou neste tabernáculo. ¹⁴ Porque eu sei que em breve deixarei meu tabernáculo, como nosso Senhor Jesus Cristo me revelou. ¹⁵ Me esforçarei para que sempre vos lembreis destas coisas depois da minha partida.

¹⁶ Porque nós não seguimos fábulas engenhosamente inventadas quando vos falamos sobre o poder e a vinda do nosso Senhor Jesus Cristo, mas fomos testemunhas oculares da Sua majestade. ¹⁷ Pois, Ele recebeu de Deus Pai, honra e glória, quando uma voz vinda da Sua suprema glória disse: "Este é meu Filho amado, em quem me comprazo". ¹⁸ Nós ouvimos essa voz que veio do céu, enquanto estávamos com Ele no monte santo.

¹⁹ Nós temos firme esta palavra profética, para qual vós fazeis bem em atender. Isto é, como uma lâmpada brilhando colocada na escuridão até o amanhecer e a estrela da manhã se levante em vossos corações. ²⁰ Sabendo primeiramente isto, que nenhuma profecia da Escritura vem de interpretação própria. ²¹ Porque nenhuma profecia jamais veio da vontade do homem, mas por homens impelidos pelo Espírito Santo que falaram da parte de Deus.

Chapter 2

¹ E também houve falsos profetas entre o povo, assim como também haverá falsos instrutores entre vós, que disfarçadamente introduzirão heresias de perdição, e negarão ao Senhor que os comprou, trazendo sobre eles mesmos repentina destruição. ² Muitos seguirão suas perdições, e por meio deles o caminho da verdade será insultado. ³ E por ganância, eles vos farão de mercadoria com palavras falsamente inventadas; sobre os quais desde muito tempo não está a condenação sem efeito, e sua perdição não cochila.

⁴ Porque se Deus não perdoou aos anjos que pecaram, em vez disso lançando-os no inferno, entregou-os às cadeias da escuridão, tendo sido reservados para o julgamento; ⁵ Nem perdoou ao mundo antigo, mas guardou a Noé, anunciador da justiça, com outros sete, trazendo o dilúvio sobre o mundo dos ímpios; ⁶ E condenou as cidades de Sodoma e Gomorra à destruição, reduzindo-as a cinza, e pondo-as como exemplo para os que vivessem impiamente;

⁷ E livrou ao justo Ló, que estava cansado do corrupto modo de viver dos maus. ⁸ (Porque, enquanto aquele justo habitava entre eles, todo dia ele atormentava sua justa alma, ao ver e ouvir as injustas obras deles). ⁹ Assim o Senhor sabe livrar os devotos das tentações, e reservar aos injustos para o dia do julgamento, para serem punidos.

¹⁰ Porém principalmente aos que segundo a carne andam em mau desejo de impureza, e desprezam as autoridades; atrevidos, agradando a si mesmos, não tendo medo de insultar as coisas dignas de glórias. ¹¹ Ainda que até os anjos, sendo maiores em força e poder, não trazem juízo insultuoso contra elas diante do Senhor.

¹² Mas estes, como animais irracionais, que seguem a natureza, gerados para a prisão e destruição, insultando aquilo que não entendem, perecerão na corrupção deles; ¹³ Recebendo o pagamento da injustiça, tendo como prazer seus maus desejos durante o dia, sendo manchas e defeitos, tendo prazer em seus enganos, participando do banquete convosco; ¹⁴ Tendo os olhos cheios de adultério, e nunca parando de pecar; iludindo as almas inconstantes, tendo o coração exercitado na ganância, filhos da maldição;

¹⁵ Que, tendo deixado o caminho direito, se desviaram, seguindo o caminho de Balaão, filho de Bosor, que amou o pagamento da injustiça. ¹⁶ Mas ele teve a repreensão de sua transgressão; o mudo animal de jugo, falando em voz humana, impediu a loucura do profeta.

¹⁷ Estes são fontes sem água, nuvens levadas pela tempestade; para os quais a escuridão das trevas está reservada para sempre. ¹⁸ Porque ao falarem coisas muito arrogantes de vaidade, iludem com os maus desejos da carne, e com perversões, aqueles que já tinham realmente escapado dos que andam no erro. ¹⁹ Prometendo-lhes liberdade, mas sendo eles mesmos servos da corrupção; porque aquele de quem alguém é vencido, do tal também se faz servo.

²⁰ Porque se, por causa do conhecimento do Senhor e Salvador Jesus Cristo, tiverem escapado das imundícies do mundo, e novamente se envolverem nelas, e forem vencidos, o fim será pior que o começo. ²¹ Porque melhor teria lhes sido se não tivessem conhecido o caminho da justiça do que, depois de conhecerem, terem se desviado do santo mandamento que havia lhes sido entregue. ²² Mas isto lhes sobreveio conforme um verdadeiro provérbio, que diz: O cão voltou ao seu próprio vômito; e a porca lavada voltou ao chiqueiro da lama.

Capítulo 2

¹ Assim como falsos profetas surgiram entre o povo, falsos mestres também surgirão entre vós. Eles sorrateiramente trarão consigo heresias destruidoras e negarão o Senhor que os resgatou, trazendo rápida destruição sobre si mesmos. ² Muitos seguirão suas vidas de libertinagem e, por meio deles, o caminho da verdade será difamado. ³ Movidos por avareza, eles vos explorarão com palavras enganosas. A condenação contra eles não vai demorar muito e a sua destruição não tarda.

⁴ Pois, Deus não poupou os anjos que pecaram, mas, os lançou fora ao Tártaro, para serem mantidos em correntes de escuridão até o julgamento. ⁵ Também não poupou o mundo antigo, mas preservou Noé, que era um mensageiro da justiça, com outros sete, quando trouxe um dilúvio sobre o mundo dos ímpios. ⁶ Deus também reduziu as cidades de Sodoma e Gomorra a cinzas e as condenou à destruição, como um exemplo do que vai acontecer aos ímpios.

⁷ Mas, resgatou o justo Ló, que era constantemente atribulado pelo comportamento de homens devassos e sem lei.

⁸ Pois esse homem justo, que vivia entre eles, dia após dia, era atormentado em sua alma justa pelo que via e ouvia. ⁹ Portanto, o Senhor sabe como resgatar os homens piedosos das provações, bem como prender os homens injustos para punição no dia do juízo.

¹⁰ Isso é especialmente verdadeiro para aqueles que continuam nos corruptos desejos carnis e desprezam a autoridade. Eles são atrevidos e orgulhosos, não tendo receio de blasfemar contra os seres celestiais. ¹¹ Os anjos, embora sejam mais fortes e poderosos, não proferem juízo infamatório contra os ímpios diante do Senhor.

¹² Mas esses, como animais irracionais, são destinados por natureza à prisão e à destruição. Eles não conhecem o que insultam e em sua corrupção serão destruídos, ¹³ e receberão a recompensa pelas suas transgressões. Eles consideram que a imoralidade em pleno dia é um prazer; são como nódoas e manchas, e deleitam-se em seus enganos enquanto se banqueteam convosco. ¹⁴ Eles têm olhos cheios de adultério, nunca se satisfazem com o pecado, seduzem ao erro almas vulneráveis e têm seus corações exercitados na avareza; são filhos da maldição!

¹⁵ Eles abandonaram o caminho correto, se extraviaram e seguiram o caminho de Balaão, filho de Beor, que amou a recompensa injusta. ¹⁶ Mas, ele recebeu a repreensão por sua própria transgressão; um mudo animal de carga, falando com voz humana, refreou a loucura do profeta.

¹⁷ Esses tais são como fontes sem água, como nuvens levadas por um temporal. Densas trevas estão reservadas para eles. ¹⁸ Falam com vã arrogância, atraem pessoas por meio da imoralidade da carne e seduzem os que tentam escapar daqueles que vivem no erro. ¹⁹ Prometem-lhes liberdade, mas eles mesmos são escravos da corrupção, pois cada um é escravo daquele que o domina.

²⁰ Portanto, aqueles que fugiram das corrupções do mundo por meio do conhecimento do Senhor e Salvador Jesus Cristo e, então, retornam àquelas corrupções novamente, o último estado deles é pior do que o primeiro. ²¹ Seria melhor para eles não terem conhecido o caminho da justiça, do que, conhecê-lo e darem as costas ao santo mandamento que lhes fora entregue. ²² Este provérbio é verdadeiro para eles: "Um cão retorna ao seu próprio vômito; e "Uma porca lavada volta a rolar na lama".

Chapter 3

¹ Amados, eu já vos escrevo esta segunda carta, em ambas as quais eu desperto vosso sincero entendimento por meio da relembração; ² Para que vos lembreis das palavras que anteriormente foram ditas pelos santos profetas, e do nosso mandamento, dos apóstolos do Senhor e Salvador.

³ Sabendo primeiro isto: que nos últimos dias virão escarnecedores, andando segundo seus próprios maus desejos, ⁴ E dizendo: Onde está a promessa da vinda dele? Pois desde que os pais dormiram, todas as coisas continuam como desde o princípio da criação.

⁵ Porque eles ignoram isto por sua própria vontade, que pela palavra de Deus desde os tempos antigos é que foram os céus, e que a terra saiu da água, e sobre a água continua. ⁶ Pelas quais o mundo anterior foi destruído, coberto com as águas do dilúvio. ⁷ E os céus e a terra de agora, pela mesma palavra estão reservados, e são guardados para o fogo até o dia do juízo, e da perdição das pessoas ímpias.

⁸ Mas amados, desta uma coisa não ignoreis: que um dia para o Senhor é como mil anos, e mil anos como um dia.

⁹ O Senhor não é tardio em sua promessa (como alguns a consideram tardia); mas ele é paciente para conosco, não querendo que alguns pereçam, mas sim que todos venham ao arrependimento.

¹⁰ Mas o dia do Senhor virá como um ladrão durante a noite, no qual os céus se desfarão com grande estrondo, e os elementos queimando se dissolverão, e a terra e as obras que nela há serão descobertas.

¹¹ Visto, pois, que todas estas coisas estão para serem desfeitas, de que maneira vós deveis ser em santo comportamento e piedade, ¹² esperando, e tendo pressa para a vinda do dia de Deus, pelo qual os céus, incendiados, se desfarão, e os elementos, inflamados, se derreterão. ¹³ Porém, segundo a sua promessa, aguardamos novos céus e nova terra, em que a justiça habita.

¹⁴ Por isso, amados, aguardando essas coisas, procurai que por ele sejais achados incontaminados e irrepreensíveis em paz; ¹⁵ E considerai como salvação a paciência de nosso Senhor; assim como também nosso irmão Paulo vos escreveu, segundo a sabedoria que lhe foi dada; ¹⁶ Como também em duas as suas cartas, ele fala nelas destas coisas; entre as quais há algumas coisas difíceis de entender, as quais os ignorantes e os inconstantes distorcem, assim como também as outras Escrituras, para a própria perdição deles.

¹⁷ Portanto vós, amados, sabendo disto com antecedência, guardai-vos para que, pelo engano dos maus, não sejais juntamente arrebatados, e caiais de vossa firmeza. ¹⁸ Mas cresci em graça e conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A ele seja a glória, tanto agora como no dia da eternidade, Amém!

Capítulo 3

¹ Amados, esta é a segunda carta que vos escrevo, em ambas procuro despertar com lembranças a vossa mente sincera, ² para vos lembrardes das palavras previamente faladas pelos santos profetas, e do mandamento do Senhor e Salvador ensinado por vossos apóstolos.

³ Saibam que, primeiramente virão os zombadores nos últimos dias, zombando de vós, andando de acordo com os seus próprios desejos, ⁴ e dizendo: "Onde está a promessa da vinda Dele? Pois desde que os antepassados morreram, todas as coisas permanecem como desde o princípio da criação".

⁵ Eles propositalmente esquecem que há muito tempo, houve céus e terra, a qual surgiu da água e através da água pela Palavra de Deus, ⁶ e que mediante a Palavra Dele, o mundo daquele tempo foi destruído sendo inundado. ⁷ Pela a mesma Palavra, os céus e a terra foram reservados para o fogo, sendo guardados para o dia do juízo e destruição das pessoas ímpias.

⁸ Amados, não ignoreis que um dia para o Senhor é como mil anos, e mil anos como um dia. ⁹ O Senhor não demora em cumprir o que prometeu, como julgam alguns; ao contrário, Ele é paciente para convosco, não desejando que ninguém pereça, mas que todos cheguem ao arrependimento.

¹⁰ No entanto, o dia do Senhor virá como um ladrão. Os céus desaparecerão com grande estrondo. Os elementos serão dissolvidos pelo fogo, a terra e as obras sobre ela serão reveladas. ¹

¹¹ Uma vez que, dessa forma, todas essas coisas serão destruídas que tipo de pessoas deveis ser? Vós deveis viver de maneira santa e piedosa, ¹² esperando e apressando a vinda do dia de Deus, quando os céus serão destruídos pelo fogo e os elementos se derreterão. ¹³ Contudo, conforme Ele prometeu, esperamos novos céus e nova terra, nos quais habita a justiça.

¹⁴ Portanto, amados, esperando estas coisas, empenhai-vos para serdes encontrados por Ele, imaculados, sem culpa e em paz. ¹⁵ E considerai a paciência do nosso Senhor para a salvação, assim como nosso amado irmão Paulo vos escreveu, de acordo com a sabedoria que foi dada a ele. ¹⁶ Paulo fala destas coisas em todas as suas cartas, nas quais há certas coisas difíceis de entender, as quais homens sem instrução e sem firmeza distorcem, como também fazem com as demais Escrituras, para a própria destruição deles.

¹⁷ Portanto, amados, uma vez sabendo essas coisas, guardai-vos para que não sejais arrastados pelo erro de pessoas sem lei e percais a vossa própria firmeza; ¹⁸ mas, cresci na graça e conhecimento do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A Ele seja a glória, agora e para sempre. Amém!

¹Os elementos serão dissolvidos pelo fogo, a terra e as obras sobre ela serão queimadas

1 John

Chapter 1

¹ O que era desde o princípio, o que ouvimos, o que vimos com os nossos olhos, o que temos contemplado, e nossas mãos tocaram, quanto à Palavra da vida, ² (pois a vida já foi manifesta, e nós a vimos, demos testemunho, e vos anunciamos a vida eterna, que estava com o Pai, e a nós foi manifesta)

³ o que vimos e ouvimos, isso vos anunciamos, para que também vós tenhais comunhão conosco. E a nossa comunhão é com o Pai, e com o seu Filho Jesus Cristo. ⁴ Estas coisas escrevemos para que a nossa alegria seja completa.

⁵ E esta é a mensagem que dele ouvimos, e vos anunciamos: que Deus é luz, e não há nele nada de trevas. ⁶ Se dissermos que temos comunhão com ele, e andarmos em trevas, mentimos, e não praticamos a verdade. ⁷ Porém, se andamos na luz, como ele está na luz, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado.

⁸ Se dissermos que não temos pecado, enganamos a nós mesmos, e a verdade não está em nós. ⁹ Se confessarmos nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça. ¹⁰ Se dissermos que não pecamos, nós o fazemos de mentiroso, e a palavra dele não está em nós.

Capítulo 1

¹ O que era desde o princípio, o que nós ouvimos, o que vimos com nossos olhos, o que contemplamos e o que nossas mãos apalparam, trata-se da Palavra da vida. ² Pois a vida foi manifestada, e nós a vimos, e dela testemunhamos. Declaramos a vós a vida eterna, que estava com o Pai e foi manifestada a nós.

³ O que temos visto e ouvido declaramos também a vós, para que também tenhais comunhão conosco, e a nossa comunhão é com Deus e com Seu Filho, Jesus Cristo. ⁴ E estas coisas que vos escrevemos são para que a nossa alegria seja completa.

⁵ Esta é a Mensagem que ouvimos Dele e anunciamos a vós: Deus é luz, e Nele não há trevas nenhuma. ⁶ Se dizemos que temos comunhão com Ele e andamos nas trevas, nós mentimos e não praticamos a verdade. ⁷ Mas se andamos na luz como Ele está na luz, temos comunhão uns com os outros e o sangue de Jesus, Seu Filho, nos limpa de todo pecado.

⁸ Se dizemos que não temos pecado, enganamos a nós mesmos e a verdade não está em nós. ⁹ Mas, se confessarmos nossos pecados, Ele é Fiel e Justo para perdoar nossos pecados e nos purificar de toda injustiça. ¹⁰ Se dissermos que não temos cometido pecado, nós O fazemos mentiroso e a Sua palavra não está em nós.

Chapter 2

¹ Meus filhinhos, vos escrevo estas coisas para que não pequeis; mas se alguém pecar, temos um advogado com o Pai: Jesus Cristo, o justo. ² E ele é o sacrifício para perdão dos nossos pecados; e não somente dos nossos, mas também dos de todo o mundo. ³ E nisto sabemos que o conhecemos, se guardamos os seus mandamentos.

⁴ Aquele que diz: “Eu o conheço”, mas não guarda os seus mandamentos, é mentiroso, e nele não está a verdade. ⁵ Mas quem guarda a sua palavra, nele verdadeiramente o amor de Deus tem se aperfeiçoado; nisso sabemos que estamos nele. ⁶ Aquele que diz que está nele também deve andar como ele andou.

⁷ Amados, não vos escrevo um mandamento novo, mas sim o mandamento antigo, que tivestes desde o princípio. Este mandamento antigo é a palavra que ouvistes. ⁸ Mas também vos escrevo um mandamento novo, que é verdadeiro nele e em vós; pois as trevas passaram, e a verdadeira luz já ilumina.

⁹ Aquele que diz que está na luz, e odeia seu irmão, até agora está nas trevas. ¹⁰ Aquele que ama o seu irmão está na luz, e nele não há motivo algum para pecar. ¹¹ Mas aquele que odeia seu irmão está nas trevas, anda nas trevas, e não sabe para onde vai, pois as trevas lhe cegaram os olhos.

¹² Filhinhos, vos escrevo porque pelo nome dele os vossos pecados são perdoados. ¹³ Pais, vos escrevo porque conheceis aquele que é desde o princípio. Jovens, vos escrevo porque vencestes o maligno. Crianças, vos escrevi porque conheceis o Pai. ¹⁴ Pais, vos escrevi porque conheceis aquele que é desde o princípio. Jovens, vos escrevi porque sois fortes, a palavra de Deus está em vós, e vencestes o maligno.

¹⁵ Não ameis o mundo, nem as coisas que há no mundo. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele. ¹⁶ Pois tudo o que há no mundo, a cobiça da carne, a cobiça dos olhos, e a ostentação da vida, não é do Pai, mas do mundo.

¹⁷ O mundo passa, e também a sua cobiça; mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre.

¹⁸ Filhinhos, é a última hora. E como ouvistes que o anticristo vem, já agora muitos anticristos chegaram. Por isso sabemos que é a última hora. ¹⁹ Eles saíram de nós, mas não eram dos nossos, pois se fossem dos nossos, continuariam conosco; mas o que aconteceu foi para tornar claro que todos eles não eram dos nossos.

²⁰ Vós, porém, tendes a unção do Santo, e todos vós tendes conhecimento. ²¹ Eu vos escrevi, não porque não conheceis a verdade, mas sim, porque a conheceis, e porque nenhuma mentira vem da verdade.

²² Quem é o mentiroso, senão aquele que nega que Jesus é o Cristo? Esse é o anticristo, que nega o Pai e o Filho. ²³ Quem nega o Filho também não tem o Pai; aquele que confessa o filho também tem o Pai.

²⁴ O que ouvistes desde o princípio permaneça em vós. Se o que ouvistes desde o princípio permanecer em vós, também permanecereis no Filho e no Pai. ²⁵ E esta é a promessa que ele nos prometeu: a vida eterna. ²⁶ Estas coisas vos escrevi acerca dos que vos tentam enganar.

²⁷ E a unção que recebestes dele continua em vós, e não tendes necessidade de que alguém vos ensine; mas, como a unção dele vos ensina tudo, e é verdadeira, e não mentira, e como ela vos ensinou, assim nele permaneci. ²⁸ E agora, filhinhos, permaneci nele; a fim de que, quando ele se manifestar, tenhamos confiança, e não sejamos envergonhados diante dele na sua vinda. ²⁹ Se sabeis que ele é justo, sabeis que todo aquele que pratica a justiça é nascido dele.

Capítulo 2

¹ Meus filhinhos, eu vos escrevo estas coisas para que não pequeis. Mas, se alguém pecar, temos um Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo. ² Ele é a propiciação pelos nossos pecados, e não apenas pelos nossos, mas também pelos de todo o mundo. ³ Nós sabemos que O conhecemos, se guardarmos Seus mandamentos.

⁴ Aquele que diz: "Eu conheço a Deus", mas não guarda Seus mandamentos, é um mentiroso, e a verdade não está nele. ⁵ Mas o que guarda Sua Palavra, verdadeiramente o amor de Deus tem sido aperfeiçoado nessa pessoa. Por meio disso, sabemos que estamos Nele. ⁶ Aquele que diz que permanece em Deus, deve também andar como Jesus Cristo andou.

⁷ Amados, não vos escrevo um novo mandamento, mas um mandamento antigo que tivestes desde o início. O mandamento antigo é a Palavra que ouvistes. ⁸ No entanto, vos escrevo um novo mandamento, que é verdadeiro em Cristo e em vós, porque a escuridão está passando, e a verdadeira luz já está brilhando.

⁹ Aquele que diz que está na luz e odeia seu irmão, ainda está na escuridão. ¹⁰ Aquele que ama seu irmão permanece na luz, e nele não há ocasião para tropeço. ¹¹ Mas aquele que odeia seu irmão está na escuridão e nela anda; ele não sabe para onde está indo, porque a escuridão cegou seus olhos.

¹² Filhinhos, eu vos escrevo porque vossos pecados são perdoados por causa do Seu nome. ¹³ Pais, eu vos escrevo porque tendes conhecido Aquele que é desde o princípio. Jovens, eu vos escrevo porque tendes vencido o maligno. Filhinhos, eu vos escrevi porque tendes conhecido o Pai. ¹⁴ Pais, eu vos escrevi porque tendes conhecido Aquele que é desde o princípio. Jovens, eu vos escrevi porque sois fortes, e a palavra de Deus permanece em vós, e tendes vencido o maligno.

¹⁵ Não ameis o mundo, nem as coisas que nele estão. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele. ¹⁶ Porque tudo que está no mundo, o desejo da carne, o desejo dos olhos, e a soberba da vida, não é do Pai mas é do mundo. ¹⁷ O mundo e seus desejos passam. Mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre.

¹⁸ Filhinhos, esta é a última hora. Como ouvistes que o anticristo vem, agora mesmo muitos anticristos têm surgido, pelo que sabemos que esta é a última hora. ¹⁹ Eles saíram de nosso meio, mas não eram dos nossos. Porque, se fossem dos nossos, teriam continuado conosco, mas eles saíram, o que mostra não serem dos nossos.

²⁰ Mas tendes unção que vem do Santo, e todos sabeis a verdade. ²¹ Vos escrevi não porque ignorais a verdade, mas porque a conheceis e porque nenhuma mentira procede da verdade.

²² Quem é o mentiroso senão aquele que nega que Jesus é o Cristo? Eis o anticristo, o que nega o Pai e o Filho. ²³ Todo aquele que nega o Filho, não tem o Pai. Aquele que reconhece o Filho tem também o Pai.

²⁴ Quanto a vós, cuidai para que permaneça em vós o que ouvistes desde o princípio. Se permanecer em vós aquilo que ouvistes desde o princípio, também permanecereis no Filho e no Pai. ²⁵ E esta é a promessa que Ele nos fez: a vida eterna. ²⁶ Essas coisas vos escrevi a respeito daqueles que vos querem desviar da verdade.

²⁷ E, quanto a vós, a unção que Dele recebestes permanece em vós, e não tendes necessidade de que alguém vos ensine. Mas, como Sua unção vos ensina a respeito de todas as coisas, e é verdade e não é uma mentira, assim como ela vos ensinou, permanecestes Nele. ²⁸ E agora, filhinhos, permanecestes Nele para que, quando Ele se manifestar, tenhamos plena confiança e não sejamos envergonhados perante Ele em Sua vinda. ²⁹ Se sabeis que Ele é Justo, sabeis que todo aquele que pratica a justiça é nascido Dele.

Chapter 3

¹ Vede quão grande amor o Pai tem nos dado, que fôssemos chamados filhos de Deus. E nós somos. Por isso o mundo não nos conhece, pois não conhece a ele. ² Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não está manifesto o que seremos. Porém sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, pois o veremos como ele é. ³ E todo aquele que tem nele essa esperança purifica a si mesmo, como também ele é puro.

⁴ Todo aquele que pratica o pecado também pratica injustiça, pois o pecado é injustiça. ⁵ E sabeis que ele apareceu para tirar os pecados; e nele não há pecado. ⁶ Todo aquele que nele permanece não pratica o pecado; todo aquele que costuma pecar não o viu nem o conheceu.

⁷ Filhinhos, ninguém vos engane. Quem pratica a justiça é justo, assim como ele é justo. ⁸ Quem pratica o pecado é do diabo, pois o diabo peca desde o princípio. Para isto o Filho de Deus se manifestou, para desfazer as obras do diabo.

⁹ Todo aquele que é nascido de Deus não pratica o pecado, pois a sua semente reside nele; e não pode praticar o pecado, porque é nascido de Deus. ¹⁰ Nisto são reconhecíveis os filhos de Deus, e os filhos do diabo: todo aquele que não pratica a justiça, e não ama o seu irmão, não é de Deus.

¹¹ Pois esta é a mensagem que ouvistes desde o princípio: que nos amemos uns aos outros. ¹² Não sejamos como Caim, que era do maligno, e matou o seu irmão. E por que o matou? Porque as suas obras eram más, e as do seu irmão justas.

¹³ Irmãos, não vos surpreendeis se o mundo vos odeia. ¹⁴ Nós sabemos que já passamos da morte para a vida, pois amamos os irmãos. Quem não ama permanece na morte. ¹⁵ Todo aquele que odeia o seu irmão é homicida. E sabeis que nenhum homicida tem a vida eterna habitando nele.

¹⁶ Nisto conhecemos o amor: ele deu a sua vida por nós. E nós devemos dar as nossas vidas pelos irmãos. ¹⁷ Se alguém tiver bens do mundo, e vir o seu irmão em necessidade, e não se compadecer dele, como pode o amor de Deus estar nele? ¹⁸ Filhinhos, amemos não de palavra, nem de língua, mas sim com ação e verdade.

¹⁹ E nisto saberemos que somos da verdade, e teremos segurança no nosso coração diante dele. ²⁰ Pois, se o nosso coração nos condena, maior é Deus que o nosso coração, e conhece tudo. ²¹ Amados, se nosso coração não condena, temos confiança diante de Deus. ²² E qualquer coisa que pedirmos, dele receberemos; porque guardamos os seus mandamentos, e fazemos o que lhe agrada.

²³ E este é o seu mandamento: que creiamos no nome do seu Filho Jesus Cristo, e nos amemos uns aos outros, como ele nos mandou. ²⁴ E a pessoa que guarda os seus mandamentos está nele, e ele nela. E nisto sabemos que ele está em nós: pelo Espírito que ele nos deu.

Capítulo 3

¹ Vede que tipo de amor o Pai nos concedeu, para que fôssemos chamados filhos de Deus. Por esta razão, o mundo não nos conhece, porque não O conheceu. ² Amados, agora somos filhos de Deus, mas ainda não foi revelado o que iremos ser. Porém sabemos que, quando Cristo aparecer, nós seremos como Ele, porque O veremos como Ele é. ³ E todo aquele que Nele tem essa esperança purifique-se como Ele é Puro.

⁴ Todo aquele que comete pecado transgride a Lei, pois o pecado é a transgressão da Lei. ⁵ Também sabeis que Cristo foi revelado com o propósito de tirar os pecados. E Nele não há pecado. ⁶ Ninguém que permanece Nele continua pecando; qualquer que continua pecando não O viu nem O conheceu.

⁷ Queridos filhos, não deixeis que ninguém vos desvie. Aquele que pratica a justiça é justo, como Cristo é Justo. ⁸ Aquele que pratica o pecado é do diabo, porque o diabo peca desde o princípio. Por esta razão, o Filho de Deus foi revelado, para que Ele possa destruir as obras do diabo.

⁹ Aquele que é nascido de Deus não pratica o pecado, pois a semente de Deus permanece nele. E ele não pode continuar no pecado, porque ele é nascido de Deus. ¹⁰ Nisto os filhos de Deus e os filhos do diabo são revelados, quem não pratica a justiça não é de Deus, nem aquele que não ama seu irmão.

¹¹ Porque esta é a mensagem que tendes ouvido desde o princípio: que devemos amar uns aos outros, ¹² não como Caim, que era do maligno e matou seu irmão. E por que o matou? Porque suas obras eram más, e as de seu irmão eram justas.

¹³ Não vos admireis, meus irmãos, se o mundo vos odeia. ¹⁴ Nós sabemos que passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos. Aquele que não ama permanece na morte. ¹⁵ Aquele que odeia seu irmão é assassino, e sabeis que nenhum assassino tem vida eterna permanente em si mesmo.

¹⁶ Por isso nós conhecemos o amor, porque Cristo deu a Sua vida por nós. Nós também devemos dar as nossas vidas pelos nossos irmãos. ¹⁷ Mas qualquer que tiver bens materiais e, vendo seu irmão com necessidades, fechar o seu coração para ele, como permanecerá nele o amor de Deus? ¹⁸ Meus queridos filhos, não amemos só de palavra nem de língua, mas em ações e em verdade.

¹⁹ Por isso sabemos que somos da verdade e asseguramos nossos corações diante Dele. ²⁰ Porque, se nossos corações nos condenam, Deus é maior que nosso coração e sabe todas as coisas. ²¹ Amados, se nossos corações não nos condenarem, temos confiança diante de Deus. ²² E tudo o que pedimos nós recebemos Dele, porque guardamos os Seus mandamentos e fazemos as coisas que Lhe agradam.

²³ E este é o Seu mandamento: que creiamos no nome do Seu Filho, Jesus Cristo, e nos amemos uns aos outros, assim como Ele nos ordenou. ²⁴ Aquele que guarda os mandamentos permanece em Deus, e Deus permanece nele. E, por isso, nós sabemos que Ele permanece em nós, pelo Espírito que Ele nos deu.

Chapter 4

¹ Amados, não creiais em todo espírito, mas provai se os espíritos são da parte de Deus; porque muitos falsos profetas têm vindo ao mundo. ² Nisto conhecereis o Espírito de Deus: todo espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne é de Deus; ³ e todo espírito que não confessa Jesus não é de Deus; e este é o do anticristo, do qual já ouvistes que virá, e que já agora está no mundo.

⁴ Filhinhos, vós sois de Deus, e tendes vencido esses; pois maior é o que está em vós do que o que está no mundo. ⁵ Eles são do mundo, por isso falam do mundo, e o mundo os ouve. ⁶ Nós somos de Deus. Aquele que conhece Deus ouve-nos; aquele que não é de Deus não nos ouve. Nisto conhecemos o Espírito da verdade e o espírito do erro.

⁷ Amados, nos amemos uns aos outros; porque o amor é de Deus, e todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. ⁸ Aquele que não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor.

⁹ Nisto se manifestou o amor de Deus por nós: que Deus enviou o seu Filho unigênito ao mundo, para que por meio dele vivamos. ¹⁰ Nisto está o amor, não que nós tenhamos amado a Deus, mas sim, que ele nos amou, e enviou seu Filho como sacrifício para perdão dos nossos pecados.

¹¹ Amados, se Deus assim nos amou, também nós devemos amar uns aos outros. ¹² Ninguém jamais viu Deus; se nos amamos uns aos outros, Deus está em nós, e o amor dele em nós é aperfeiçoado. ¹³ Nisto sabemos que estamos nele, e ele em nós, porque ele nos deu do seu Espírito. ¹⁴ E vimos e damos testemunho de que o Pai enviou o Filho para ser Salvador do mundo.

¹⁵ Todo aquele que confessar que Jesus é o Filho de Deus, Deus está nele, e ele em Deus. ¹⁶ E nós conhecemos e cremos no amor que Deus tem por nós. Deus é amor, e quem está no amor está em Deus, e Deus habita nele.

¹⁷ Nisto o amor é aperfeiçoado em nós, para que no dia do juízo tenhamos confiança, pois, como ele é, assim somos nós neste mundo. ¹⁸ No amor não há medo; pelo contrário, o perfeito amor expulsa o medo; pois o medo envolve castigo; e o que teme não está aperfeiçoado em amor.

¹⁹ Nós amamos, porque ele nos amou primeiro. ²⁰ Se alguém diz: “Eu amo a Deus”, e odeia seu irmão, é mentiroso. Pois quem não ama seu irmão, ao qual viu, não pode amar a Deus, a quem nunca viu. ²¹ E dele temos este mandamento: quem ama a Deus, ame também seu irmão.

Capítulo 4

¹ Amados, não creiais em qualquer espírito, mas provai os espíritos para ver se eles vêm de Deus, porque muitos falsos profetas têm saído pelo mundo. ² Por meio disto reconheceis o Espírito de Deus: todo espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne é de Deus, ³ e todo espírito que não confessa a Jesus não é de Deus, mas é o espírito do anticristo, o qual tendes ouvido que vem, e agora já está no mundo.

⁴ Queridos filhos, vós sois de Deus, e já os tendes vencido, porque Aquele que está em vós é maior do que o que está no mundo. ⁵ Aqueles espíritos são do mundo, portanto o que eles dizem é do mundo, e o mundo os ouve. ⁶ Nós somos da parte de Deus. Aquele que conhece a Deus nos ouve, quem não é de Deus não nos ouve. Assim é que conhecemos o Espírito da verdade e o espírito do erro.

⁷ Amados, amemos uns aos outros, porque o amor é de Deus, e todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. ⁸ Aquele que não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor.

⁹ Nisto o amor de Deus se manifestou entre nós: em haver Deus enviado Seu Filho Unigênito ao mundo, para vivermos por meio Dele. ¹⁰ E nisto está o amor: não fomos nós que amamos a Deus, mas Ele que nos amou, e enviou Seu Filho como propiciação pelos nossos pecados.

¹¹ Amados, se Deus nos amou assim, nós também devemos amar uns aos outros. ¹² Ninguém jamais viu a Deus. Se nós amarmos uns aos outros, Deus permanece em nós, e Seu amor é aperfeiçoado em nós. ¹³ Nisto nós sabemos que permanecemos Nele e Ele em nós, porque Ele tem nos dado do Seu Espírito. ¹⁴ E nós temos visto e testemunhado que o Pai enviou Seu Filho como Salvador do mundo.

¹⁵ Qualquer um que confesse que Jesus é o Filho de Deus, Deus permanece nele, e ele em Deus. ¹⁶ E nós conhecemos e cremos no amor que Deus tem por nós. Deus é amor, e quem permanece em amor permanece em Deus, e Deus nele.

¹⁷ E esse amor tem sido aperfeiçoado em nós, para que tenhamos confiança no dia do julgamento, porque qual Ele é assim também somos nós neste mundo. ¹⁸ No amor não há medo, pelo contrário, o perfeito amor lança fora o medo, porque o medo envolve punição, e quem tem medo não foi aperfeiçoado no amor.

¹⁹ Nós amamos porque Deus nos amou primeiro. ²⁰ Se alguém diz: "Eu amo a Deus", mas odeia seu irmão, ele é mentiroso, pois aquele que não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê. ²¹ E nós temos este mandamento da parte Dele, que aquele que ama a Deus deve amar também seu irmão.

Chapter 5

¹ Todo aquele que crê que Jesus é o Cristo é nascido de Deus; e todo aquele que ama ao que gerou, também ama ao que dele é nascido. ² Nisto sabemos que amamos os filhos de Deus: quando amamos a Deus, e praticamos os seus mandamentos. ³ Pois este é o amor de Deus: que guardemos os seus mandamentos. E os seus mandamentos não são pesados.

⁴ Pois todo aquele que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé. ⁵ Quem é o que vence o mundo, senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus?

⁶ Este é aquele que veio por água e sangue: Jesus, o Cristo. Não só pela água, mas pela água e pelo sangue. E o Espírito é o que lhe dá testemunho, porque o Espírito é a verdade. ⁷ Pois são três os que dão testemunho: ⁸ o Espírito, a água e o sangue; e estes três estão em unidade.

⁹ Se recebemos o testemunho humano, o testemunho de Deus é maior; pois este é o testemunho de Deus, que testificou de seu Filho. ¹⁰ Quem crê no Filho de Deus tem testemunho em si; quem não crê em Deus o fez de mentiroso, porque não creu no testemunho que Deus deu acerca do seu Filho.

¹¹ E este é o testemunho: que Deus nos deu a vida eterna; e essa vida está no seu Filho. ¹² Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida.

¹³ Estas coisas escrevi para vós que credes no nome do Filho de Deus, para que saibais que tendes a vida eterna. ¹⁴ E esta é a confiança que diante dele: que se pedirmos alguma coisa conforme a sua vontade, ele nos ouve. ¹⁵ E se sabemos que nos ouve em tudo o que pedimos, sabemos que alcançamos as coisas que lhe pedimos.

¹⁶ Se alguém vê o seu irmão cometer um pecado que não é para a morte, orará, e lhe dará vida, para os que não pecarem para a morte. Há pecado para a morte, pelo qual não digo que ore. ¹⁷ Toda injustiça é pecado; e há pecado que não é para a morte.

¹⁸ Sabemos que todo aquele que é nascido de Deus não pratica o pecado; mas o que é gerado de Deus o guarda, e o maligno não o toca. ¹⁹ Sabemos que somos de Deus, e que o mundo todo jaz no maligno.

²⁰ E sabemos que o Filho de Deus veio, e nos deu entendimento para conhecermos o Verdadeiro; e no Verdadeiro estamos, em seu Filho Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus, e a vida eterna. ²¹ Filhinhos, guardai-vos dos ídolos.

Capítulo 5

¹ Aquele que crê que Jesus é o Cristo é nascido de Deus. E todo aquele que ama quem O gerou, ama também quem Dele é nascido. ² Nós sabemos que amamos os filhos de Deus por meio disto: quando amamos a Deus e cumprimos os Seus mandamentos. ³ Porque isto é o amor a Deus: que guardemos os Seus mandamentos. E os Seus mandamentos não são penosos,

⁴ porque todo aquele que é nascido de Deus vence o mundo. E esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé. ⁵ Quem é que vence o mundo, senão o que crê que Jesus é o Filho de Deus?

⁶ Este é Aquele que veio pela água e pelo sangue, Jesus Cristo. Ele veio não somente pela água, mas pela água e pelo sangue. E quem testifica é o Espírito. Porque o Espírito é a verdade. ⁷ Porque são três os que testificam: ¹ ⁸ o Espírito, a água e o sangue. Estes três concordam entre si.

⁹ Se nós recebemos o testemunho dos homens, o testemunho de Deus é maior. Porque este é o testemunho de Deus, que Ele deu acerca de Seu Filho. ¹⁰ Aquele que crê no Filho de Deus tem em si mesmo esse testemunho. Aquele que não crê em Deus O faz mentiroso, porque não tem crido no testemunho que Deus tem dado em relação ao seu Filho.

¹¹ E o testemunho é este: que Deus nos deu a vida eterna, e esta vida está no Seu Filho. ¹² Quem tem o Filho tem a vida. Quem não tem o Filho de Deus não tem a vida.

¹³ Essas coisas vos tenho escrito para que saibais que tendes a vida eterna, vós que credes no nome do Filho de Deus. ¹⁴ Esta é a confiança que temos diante Dele: se pedirmos qualquer coisa segundo a Sua vontade, Ele nos ouve. ¹⁵ E, se sabemos que Ele nos ouve, quanto ao que Lhe pedimos, sabemos que temos o que Lhe pedimos.

¹⁶ Se alguém vir seu irmão cometendo pecado que não seja para a morte, ele deve orar, e Deus lhe dará vida. Refiro-me àqueles cujo pecado não é para morte. Existe pecado para a morte; não é a respeito deste que digo que ore. ¹⁷ Toda injustiça é pecado, mas existe pecado que não é para a morte.

¹⁸ Sabemos que todo aquele que é nascido de Deus não peca continuamente. Mas Aquele que foi gerado de Deus guarda essa pessoa, e o maligno não lhe toca. ¹⁹ Sabemos que somos de Deus, e que o mundo inteiro jaz no maligno.

²⁰ Mas sabemos que o Filho de Deus veio e nos tem dado entendimento, para conhecermos O verdadeiro e que estamos Nele, que é a Verdade, em Seu Filho, Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna. ²¹ Filhinhos, guardai-vos dos ídolos.

¹O Pai, a Palavra, e o Espírito Santo; e estes três são um.

2 John

Chapter 1

¹ O ancião, à senhora eleita, e a seus filhos, aos quais eu amo em verdade; e não somente eu, mas também todos os que têm conhecido a verdade; ² Por causa da verdade que está em nós, e estará para sempre conosco. ³ Graça, misericórdia, e paz de Deus Pai, e do Senhor Jesus Cristo, o Filho do Pai, seja convosco em verdade e amor.

⁴ Muito me alegrei por eu ter encontrado alguns de teus filhos andando na verdade, assim como recebemos o mandamento do Pai. ⁵ E agora, senhora, eu te rogo, não como te escrevendo um novo mandamento, mas o que tivemos desde o princípio: que nos amemos uns aos outros. ⁶ E este é o amor: que andemos segundo seus mandamentos. E este é o mandamento, como já ouvistes desde o princípio: que nele andeis.

⁷ Porque muitos enganadores têm surgido no mundo que não declaram que Jesus Cristo veio em carne. Este é o enganador e o anticristo. ⁸ Vigiai por vós mesmos, para que não percamos o que trabalhamos; mas sim que recebamos uma recompensa completa.

⁹ Todo aquele que vai além e não continua na doutrina de Cristo não tem a Deus; quem continua na doutrina de Cristo tem tanto ao Pai quanto ao Filho. ¹⁰ Se alguém vem a vós, e não traz esta doutrina, não recebeis em vossa casa, nem o saudeis. ¹¹ Porque quem o saúda compartilha com suas más obras.

¹² Muitas coisas eu tenho que vos escrever, porém não eu quis fazê-lo com papel e tinta; mas espero vir a vós, e vos falar face a face, para que nossa alegria seja completa. ¹³ Os filhos de tua irmã, a eleita, te saúdam. Amém.

Capítulo 1

¹ O presbítero à senhora eleita e a seus filhos, a quem amo na verdade, e não somente eu, mas também todos aqueles que conhecem a verdade, ² por causa da verdade que permanece em nós e que estará conosco eternamente. ³ Graça, misericórdia e paz da parte de Deus Pai e de Jesus Cristo, o Filho de Deus, serão conosco em verdade e amor.

⁴ Eu tenho grande alegria por ter encontrado alguns dos teus filhos andando na verdade, assim como nós recebemos este mandamento do Pai. ⁵ E agora peço-te, senhora, não como se eu escrevesse um novo mandamento, mas o mesmo que tivemos desde o início: que nos amássemos uns aos outros. ⁶ E isto é o amor: que nós vivamos de acordo com Seus mandamentos. Este é o mandamento, como vós ouvistes desde o princípio, e vós deveis andar nele.

⁷ Pois muitos enganadores saíram pelo mundo e estes não confessam que Jesus Cristo veio em carne. Este é o enganador e o anticristo. ⁸ Acautelai-vos para não perderdes as coisas pelas quais todos nós trabalhamos, mas para que possais receber a recompensa completa.

⁹ Qualquer um que avança e não permanece no ensino de Cristo, não tem Deus. Aquele que permanece no ensino, tem os dois: o Pai e o Filho. ¹⁰ Se alguém vem a vós e não traz este ensino, não o recebais em vossa casa e nem o cumprimenteis. ¹¹ Pois aquele que o cumprimenta participa de suas obras más.

¹² Tenho muitas coisas para vos escrever, porém não desejei fazê-lo com papel e tinta. Mas tenho esperança de ir a vós e falar-vos face a face, para que a nossa alegria seja completa. ¹³ Os filhos de tua irmã eleita enviam saudações.

3 John

Chapter 1

¹ O ancião, ao amado Gaio, a quem amo em verdade. ² Amado, eu desejo que estejas bem em todas as coisas, e que tenhas saúde, assim como bem está a tua alma. ³ Pois muito me alegrei quando irmãos chegaram, e testemunharam da tua verdade, como tu andas na verdade. ⁴ Não tenho maior alegria do que esta: a de ouvir que meus filhos andam na verdade.

⁵ Amado, tu ages fielmente em tudo o que fazes aos irmãos, inclusive aos forasteiros. ⁶ Estes, diante da igreja, testemunharam do teu amor; aos quais, tu agirás bem ao supri-los de modo digno da vontade de Deus. ⁷ Pois foi por causa do Nome dele que partiram em jornada, sem nada aceitar dos gentios. ⁸ Portanto devemos apoiar tais pessoas, para que sejamos cooperadores da verdade.

⁹ Eu tenho escrito algo aos da igreja; porém Diótrefes, que busca ser o comandante deles, não nos recebe. ¹⁰ Por isso, se eu vier, trarei à memória os seus feitos, falando ele contra nós com palavras maliciosas; e não satisfeito com isso, não recebe aos irmãos, proíbe aos que se dispõem a fazer, e os expulsa da igreja.

¹¹ Amado, não imites o mal, mas sim o bem. Quem faz o bem é de Deus, mas quem faz o mal nunca viu Deus. ¹² Demétrio tem alcançado bom testemunho de todos, inclusive da própria verdade. Também nós damos testemunho, e tu sabes que o nosso testemunho é verdadeiro.

¹³ Eu tinha muitas coisas para escrever, porém não quero escrever a ti sobre elas com tinta e pena; ¹⁴ mas espero te ver em breve, e falaremos face a face. Paz seja contigo. Os amigos daqui te saúdam. Saúda os amigos daí, cada um por nome.

Capítulo 1

¹ O presbítero ao amado Gaio, a quem eu amo em verdade. ² Amado, oro para que prosperes em todas as coisas, e tua saúde esteja tão próspera quanto a tua alma. ³ Pois alegrei-me muito quando vieram irmãos e testemunharam da tua verdade, de como andas na verdade. ⁴ Eu não tenho alegria maior do que esta: ouvir que meus filhos andam na verdade.

⁵ Amado, tu praticas a fidelidade sempre que trabalhas a favor dos irmãos, mesmo quando são estrangeiros, ⁶ os quais têm dado testemunho do teu amor perante a igreja. Farás bem, enviando-os para a sua viagem de modo digno de Deus, ⁷ pois foi por causa do Nome que eles saíram, sem nada receber dos gentios. ⁸ Devemos, então, acolher os irmãos para que sejamos cooperadores da verdade.

⁹ Eu escrevi algo para a congregação, mas Diótrefes, que ama ser o primeiro entre eles, não nos recebe. ¹⁰ Por isso, se eu vier, recordarei das obras que ele pratica, pois ele propaga palavras más contra nós. E, não satisfeito com essas ações, o próprio Diótrefes não recebe os irmãos, e ainda proíbe aqueles que desejam fazê-lo, lançando-os fora da congregação.

¹¹ Amado, não imites o mal, mas o bem. Aquele que pratica o bem é de Deus; aquele que pratica o mal não viu a Deus. ¹² Quanto a Demétrio, este recebe bom testemunho de todos, até da própria verdade. Nós também damos testemunho, e tu sabes que nosso testemunho é verdadeiro.

¹³ Eu tinha muitas coisas para te escrever, porém não desejo fazê-lo com pena e tinta. ¹⁴ Mas espero te ver em breve, e falaremos face a face. ¹⁵ Paz seja contigo. Os amigos te saúdam. Saúdam os amigos, nome por nome.

Jude

Chapter 1

¹ Judas, servo de Jesus Cristo, e irmão de Tiago, para aqueles que foram chamados, amados por Deus Pai, e guardados por Jesus Cristo. ² Misericórdia a vós, e a paz e o amor vos sejam multiplicados.

³ Amados, procurando eu vos escrever com todo empenho sobre a nossa salvação comum, eu tive por necessário vos escrever e exortar a batalhar pela fé que de uma vez foi entregue aos santos. ⁴ Porque alguns entraram disfarçadamente entre vós, que desde antes estavam escritos para a condenação; pessoas ímpias, que distorcem a graça de Deus em perversão, e negam ao único Soberano Deus e nosso Senhor Jesus Cristo.

⁵ Mas eu quer vos lembrar, sabendo vós tudo de uma vez por todas: que o Senhor, tendo liberto o povo para fora da terra do Egito, depois destruiu os que não creram. ⁶ E aos anjos que não guardaram sua origem, mas deixaram sua própria habitação, ele os reservou debaixo de grande escuridão em prisões eternas até o julgamento do grande dia.

⁷ Assim como Sodoma e Gomorra, e as cidades circunvizinhas, que como aquelas, tendo cometido pecados sexuais, e seguido uma carne ilícita, foram postas como exemplo, recebendo a punição do fogo eterno. ⁸ Porém estes, também semelhantemente adormecidos, contaminam a carne, e rejeitam a soberania, e insultam as coisas dignas de glórias.

⁹ Mas Miguel, o arcanjo, quando ele discutia com o diabo, e disputava por causa do corpo de Moisés, não ousou contra ele pronunciar juízo de maldição, porém disse: O Senhor te repreenda. ¹⁰ Mas estes insultam tudo aquilo que não conhecem; e tudo o que eles entendem naturalmente, como animais irracionais, nisso eles se corrompem. ¹¹ Ai deles; porque eles entraram pelo caminho de Caim, e se dispuseram ao engano de Balaão por interesse por interesse de lucro, e pereceram pela rebelião de Coré.

¹² Estes são manchas em vossas demonstrações de amor, participando dos banquetes convosco, apascentando a si mesmos sem temor; eles são nuvens sem água, levadas pelos ventos sem direção; são como árvores murchas, infrutíferas, duas vezes mortas e arrancadas pela raiz; ¹³ Ondas furiosas do mar, que espumam suas próprias vergonhas; estrelas errantes, para as quais a escuridão das trevas está reservada eternamente.

¹⁴ E Enoque, o sétimo depois de Adão, também profetizou sobre estes, dizendo: Eis que o Senhor veio, com dezenas de milhares de seus santos; ¹⁵ Para fazer julgamento contra todos, e reprovar a todos os seus ímpios, por todas as suas obras de irreverência, que impiamente cometeram, e por todas as duras palavras que os ímpios

pecadores falaram contra ele. ¹⁶ Estes são murmuradores, reclamadores, que andam segundo seus próprios maus desejos; e sua s boca s fala m palavras de arrogância, mostrando admiração às pessoas para tirarem proveito. ¹⁷ Mas vós, amados, lembrai-vos das palavras que foram preditas pelos apóstolos de nosso Senhor Jesus Cristo; ¹⁸ Como eles vos diziam, que no último tempo haveria escarnecedores, que andariam segundo seus próprios desejos ímpios. ¹⁹ Estes são os que separam a si mesmos, mundanos, que não têm o Espírito. ²⁰ Mas vós, amados, edificai a vós mesmos em vossa santíssima fé, orando no Espírito Santo. ²¹ Conservai a vós mesmos no amor de Deus, esperando a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo para a vida eterna. ²² E tende misericórdia de alguns que estão em dúvida; salvai -os, arrancando -os do fogo. ²³ Mas a outros tende misericórdia em temor, odiando até a roupa contaminada pela carne. ²⁴ E para aquele que é poderoso para vos guardar de tropeçar, e vos apresentar irrepreensíveis com alegria diante de sua glória; ²⁵ Ao único Deus, nosso Salvador, por meio de Jesus Cristo nosso Senhor, seja a glória e majestade, poder e autoridade, agora, e para todo o sempre, Amém!

Capítulo 1

¹ Judas, servo de Jesus Cristo e irmão de Tiago, aos que foram chamados, amados em Deus, o Pai, e guardados por Jesus Cristo: ² que a misericórdia, a paz e o amor vos sejam multiplicados.

³ Amados, enquanto eu me esforçava para vos escrever sobre a salvação que nos é comum, tive que me corresponder convosco para exortar-vos a batalhardes para permanecerdes na fé que, de uma vez por todas, foi dada aos santos. ⁴ Pois certos homens se introduziram secretamente com dissimulação. Esses são homens cuja condenação estava escrita há muito tempo; homens ímpios, que perverteram a graça do nosso Deus em imoralidade sexual e rejeitaram nosso único Mestre e Senhor, Jesus Cristo.

⁵ Agora tenho que lembrar-vos, embora uma vez soubestes de tudo isso, que o Senhor salvou um povo, tirando-o da terra do Egito, mas depois Ele destruiu aqueles que não creram. ⁶ E, quanto aos anjos que não mantiveram sua própria posição de autoridade, mas abandonaram seu lugar de habitação, Deus os tem mantido em algemas eternas na escuridão para o julgamento do grande Dia.

⁷ De modo semelhante, Sodoma, Gomorra e as cidades ao redor delas, que se prostituíram e perseguiram desejos contra a natureza, foram postas para exemplo, sofrendo a punição do fogo eterno. ⁸ Semelhantemente, esses homens contaminam seus corpos em seus sonhos, rejeitam a autoridade e blasfemam contra os seres celestiais.

⁹ Mas, mesmo o arcanjo Miguel, quando se opôs ao diabo disputando o corpo de Moisés, não ousou falar contra ele palavras de condenação ou insulto, ao invés disso, afirmou: "Que o Senhor te repreenda". ¹⁰ Porém esses homens insultam aquilo que não entendem. E aquilo que eles compreendem por instinto, como animais irracionais, nessas coisas são destruídos. ¹¹ Ai deles! Pois têm andado pelos caminhos de Caim, têm se lançado no erro de Balaão por ganância e perecido na rebelião de Coré.

¹² Esses homens são como rochas ocultas em seus banquetes de amor. Eles festejam sem escrúpulos, apascentando a si mesmos; são nuvens sem água, carregadas pelo vento; árvores de outono sem frutos, duas vezes mortas, arrancadas pelas raízes; ¹³ ondas violentas do mar, espumando sua própria vergonha; estrelas errantes, para as quais a escuridão das trevas tem sido reservada para sempre.

¹⁴ E, sobre esses homens, Enoque, o sétimo da linhagem de Adão, previu, dizendo: "Olhem, o Senhor está vindo com dez mil de Seus santos" ¹⁵ para executar julgamento sobre todas as pessoas e para convencer todo ímpio de todo seu trabalho de impiedade, que eles têm cometido de maneira ímpia, e de todas as duras coisas que os ímpios pecadores têm profetizado contra Ele". ¹⁶ Esses homens são murmuradores, queixosos, lançam-se em seus desejos pecaminosos, são escandalosos, orgulhosos, adulam certas pessoas com o intuito de ganhar vantagem.

¹⁷ No entanto, vós, amados, lembrai-vos das palavras que foram ditas no passado pelos apóstolos do nosso Senhor Jesus Cristo. ¹⁸ Eles vos disseram: "Nos últimos tempos, haverá escarnecedores que andarão segundo seus próprios desejos ímpios". ¹⁹ Esses homens são os que causarão divisões; são mundanos e não possuem o Espírito Santo.

²⁰ Porém vós, amados, edificando-vos na vossa santíssima fé e orando no Espírito Santo, ²¹ guardai -vos no amor de Deus, esperando pela misericórdia do nosso Senhor Jesus Cristo para vida eterna.

²² Tende compaixão dos que estão em dúvida; ²³ e a outros salvai arrebatando-os do fogo; e, para com outros, tende misericórdia com temor, detestando até a roupa manchada pela carne.

²⁴ Então, Àquele que é capaz de manter-vos fora do tropeço e de colocar-vos atrás da presença de Sua glória sem mácula, em excessiva alegria; ²⁵ ao único Deus nosso Salvador, através de Jesus Cristo nosso Senhor, seja a glória, majestade, domínio e autoridade, antes de todos os tempos, agora e para sempre. Amém.

Revelation

Chapter 1

¹ Revelação de Jesus Cristo, a qual Deus lhe deu, para mostrar a seus servos as coisas que devem acontecer em breve; e as enviou por meio de seu anjo, e as informou ao seu servo João. ² O qual deu testemunho da palavra de Deus, e do testemunho de Jesus Cristo, e de tudo o que ele viu. ³ Bem-aventurado é aquele que lê, e também os que ouvem as palavras desta profecia, e guardam as coisas nela escritas; porque o tempo está próximo.

⁴ João, às sete igrejas que estão na Ásia. Graça e paz sejam convosco, provenientes daquele que é, e que era, e que virá; e dos sete Espíritos que estão diante do trono dele; ⁵ E de Jesus Cristo, que é a fiel testemunha, o primogênito dos mortos, e Chefe dos reis da terra; àquele que nos amou, e em seu sangue nos lavou de nossos pecados; ⁶ E nos fez reis e sacerdotes a Deus e seu Pai; a ele seja a glória e o poder para todo o sempre, Amém!

⁷ Eis que ele vem com as nuvens, e todo olho o verá, até mesmo aqueles que o perfuraram; e todas as tribos da terra lamentarão sobre ele; sim, Amém. ⁸ Eu sou o Alfa e o Ômega, Diz o Senhor Deus, que é, e que era, e que virá, o Todo-Poderoso.

⁹ Eu, João, (que também sou vosso irmão, e companheiro na aflição, e no Reino, e na paciência de Jesus Cristo), estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus, e por causa do testemunho de Jesus Cristo. ¹⁰ No dia do Senhor, eu fui arrebatado em espírito, e atrás de mim eu ouvi uma grande voz, como de trombeta, ¹¹ Dizendo: O que tu estás vendo, escreve em um livro, e envia às sete igrejas: a Éfeso, e a Esmirna, e a Pérgamo, e a Tiatira, e a Sardes, e a Filadélfia, e a Laodiceia.

¹² E eu me virei para ver a voz que tinha falado comigo; e ao me virar, vi sete castiçais de ouro; ¹³ E no meio dos sete castiçais, um semelhante a o Filho do homem, vestido até os pés de uma roupa comprida, e o tórax envolvido com um cinto de ouro;

¹⁴ E a cabeça e os cabelos dele eram brancos como a lã, brancos como a neve; e seus olhos como chama de fogo; ¹⁵ E os pés dele semelhantes a um metal valioso e reluzente, e ardentes como em fornalha; e a voz dele, como de muitas águas. ¹⁶ E tinha em sua mão direita sete estrelas; e de sua boca saía uma espada aguda de dois fios; e seu rosto como o sol brilhando em sua força.

¹⁷ E quando eu o vi, cai aos pés dele como que morto; e ele pôs sua mão direita sobre mim, e me disse: Não temas; eu sou o primeiro e o último; ¹⁸ Eu sou o que vivo, e fui morto; e eis que eu vivo para todo o sempre; Amém. E eu tenho as chaves do mundo dos mortos, e da morte.

¹⁹ Escreve as coisas que tens visto, e as que são, e as que estão para acontecer; ²⁰ O mistério das sete estrelas, que viste em minha mão direita, e os sete castiçais de ouro: as sete estrelas são os anjos ou mensageiros das sete igrejas; e os sete castiçais que viste, são as sete igrejas.

Capítulo 1

¹ Esta é a revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu para mostrar a Seus servos o que deve ocorrer em breve. Ele a fez conhecida ao enviar Seu anjo a Seu servo João. ² João testificou de tudo o que viu sobre a palavra de Deus e o testemunho dado sobre Jesus Cristo. ³ Bem-aventurado é aquele que lê e aqueles que ouvem as palavras desta profecia e obedecem ao que está escrito nelas, porque o tempo está próximo.

⁴ João, às sete igrejas na Ásia: Que a graça seja convosco e a paz Daquele que é, e que era, e que há de vir, e dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono, ⁵ e de Jesus Cristo, que é a Testemunha Fiel, o Primogênito dentre os mortos, e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e nos libertou de nossos pecados por Seu sangue, ⁶ e fez de nós um reino, sacerdotes para Seu Deus e Pai, a Ele seja a glória e o poder para sempre e sempre. Amém.

⁷ Eis que Ele está vindo com as nuvens e todo olho O verá, incluindo aqueles que O traspassaram. E todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim, amém. ⁸ "Eu sou o Alfa e o Ômega," diz o Senhor Deus, "Aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso." ¹

⁹ Eu, João, vosso irmão, aquele que compartilha convosco nos sofrimentos e no reino, paciente na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus. ¹⁰ Eu estava no Espírito, no dia do Senhor. Atrás de mim, eu ouvi uma grande voz como uma trombeta ¹¹ que dizia: "Escreve em um livro o que vês, e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia".

¹² Virei-me para ver de quem era a voz que estava falando comigo e, quando me virei, vi sete candeeiros de ouro.

¹³ No meio dos candeeiros, havia um como o Filho do Homem que vestia um longo manto, que Lhe chegava aos pés, e um cinto de ouro ao redor de Seu peito.

¹⁴ Sua cabeça e cabelo eram brancos como a lã e tão brancos como a neve; e Seus olhos, como chamas de fogo. ¹⁵ Seus pés, como de bronze polido, bronze esse que foi refinado na fornalha; e Sua voz, como o som de muitas águas. ¹⁶ Na Sua mão direita, Ele tinha sete estrelas e, saindo de Sua boca, havia uma espada afiada de dois gumes. Sua face era brilhante como o Sol no seu mais forte brilho.

¹⁷ Quando O vi, caí aos Seus pés como um homem morto. Ele colocou Sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último," ¹⁸ Aquele que vive. Estive morto, mas eis que Eu vivo para sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.

¹⁹ Portanto escreve o que tens visto, o que é agora, e o que acontecerá depois disso. ²⁰ Quanto ao mistério sobre as sete estrelas que viste em Minha mão direita e os sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.

¹ Algumas versões trazem: Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor Deus.

Chapter 2

¹ Escreve ao anjo da igreja de Éfeso: Isto diz aquele que tem as sete estrelas em sua mão direita, que anda no meio dos sete castiçais de ouro: ² Eu conheço as tuas obras, e teu trabalho, e a tua paciência, e que tu não podes tolerar os maus; e provaste aos que se dizem ser apóstolos e não são; e reconheceste que eles eram mentirosos;

³ E suportaste sofrimentos, e tens paciência; e trabalhaste pelo meu nome, e não te cansaste. ⁴ Mas eu tenho contra ti, que deixaste o teu primeiro amor. ⁵ Então lembra-te de onde tu caíste, e arrepende-te, e faz as primeiras obras; senão eu virei a ti, e tirarei teu castiçal de seu lugar, se tu não te arrependeres.

⁶ Mas isto tu tens: que odeias as obras dos nicolaítas, as quais eu também odeio. ⁷ Quem tem ouvido s, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao que vencer, eu lhe darei de comer da árvore da vida, que está no meio do paraíso de Deus.

⁸ E escreve ao anjo da igreja dos de Esmirna: Isto diz o o primeiro e o último, que foi morto, e vive: ⁹ Eu conheço tuas obras, e aflição, e pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia dos que dizem serem judeus, e não são, mas na verdade são sinagoga de Satanás.

¹⁰ Nada temas das coisas que virás a sofrer; eis que o diabo está para lançar alguns de vós em prisão, para que sejais tentados; e vós tereis aflição de dez dias. Sê fiel até a morte, e eu te darei a coroa da vida. ¹¹ Quem tem ouvido s, ouça o que o Espírito diz às igrejas: o que vencer, não sofrerá o dano da segunda morte.

¹² E escreve ao anjo da igreja que está em Pérgamo: Isto diz aquele que tem a espada aguda de dois fios: ¹³ Eu conheço tuas obras, e onde habitas, que é onde está o trono de Satanás; e tu reténs meu nome, e não negaste minha fé, até mesmo nos dias em que Antipas, que era minha fiel testemunha, o qual foi morto entre vós, onde Satanás habita.

¹⁴ Mas eu tenho algumas poucas coisas contra ti: que tu tens lá aos que retêm a doutrina de Balaão, o qual ensinava a Balaque a lançar tropeço diante dos filhos de Israel, para que comessem dos sacrifícios aos ídolos, e façam pecados sexuais. ¹⁵ Assim tu tens também aos que retêm a doutrina dos nicolaítas, que eu odeio.

¹⁶ Arrepende-te; senão, em breve virei a ti, e batalharei contra eles com a espada de minha boca. ¹⁷ Quem tem ouvido s, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao que vencer, eu lhe darei de comer do maná escondido, e lhe darei uma pedrinha branca, e na pedrinha um novo nome escrito, o qual ninguém conhece, a não ser aquele que o recebe.

¹⁸ E escreve ao anjo da igreja que está em Tiatira: Isto diz o Filho de Deus, que tem seus olhos como chama de fogo, e seus pés semelhantes a um metal valioso reluzente: ¹⁹ Eu conheço tuas obras, e amor, e serviço, e fé, e tua paciência, e tuas obras, e que as últimas são mais que as primeiras.

²⁰ Mas eu tenho contra ti que tu deixas a mulher Jezabel, que se diz profetiza, ensinar e enganar meus servos, para que façam pecados sexuais, e comam dos sacrifícios aos ídolos. ²¹ E eu dei a ela tempo para que se arrependesse de seu pecado sexual; mas ela não se arrependeu.

²² Eis que eu a lanço a uma cama, e aos que cometem adultério com ela, em grande aflição, se não se arrependerem de suas obras. ²³ E ao filhos deles eu os matarei de morte; e todas as igrejas saberão que eu sou aquele que investigo os rins e os corações; e a cada um de vós eu darei segundo vossas obras.

²⁴ Mas eu digo a vós, e aos outros que estão em Tiatira, a todos quantos não tem esta doutrina, e não conheceram as profundezas de Satanás (como dizem); eu não porei outra carga sobre vós; ²⁵ Mas o que vós tendes, retende até que eu venha.

²⁶ E ao que vencer, e guardar minhas obras até o fim, eu lhe darei autoridade sobre as nações; ²⁷ E as dominará com vara de ferro; como vasos de oleiro serão quebradas em pedaços; assim como eu também recebi do meu Pai;

²⁸ E eu lhe darei a estrela da manhã. ²⁹ Quem tem ouvido s, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

Capítulo 2

¹ Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: 'Estas são as palavras Daquele que sustenta as sete estrelas em Sua mão direita e que anda entre os sete candeeiros de ouro: ² Eu conheço o que tens feito, o teu trabalho árduo e a tua perseverança com paciência. Sei que não podes tolerar homens maus e que puseste à prova aqueles que afirmam por si mesmos serem apóstolos, mas não o são, e os achaste falsos.

³ Eu sei que tens perseverado com paciência, tens passado por muitas provações por causa do Meu nome e não tens desfalecido. ⁴ Porém tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor. ⁵ Portanto lembra-te de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras. A não ser que te arrependas, virei a ti e removerei o teu candeeiro do seu lugar.

⁶ Tens, contudo, que odeias as obras dos Nicolaítas, as quais Eu também odeio. ⁷ Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, Eu lhe darei o direito de comer da Árvore da Vida, que está no Paraíso de Deus".

⁸ "Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é o primeiro e o último, que morreu e tornou a viver: ⁹ Eu conheço tuas aflições e tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia daqueles que se dizem judeus, mas não são. Eles são sinagoga de Satanás.

¹⁰ Não temas o que estás prestes a sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para serdes provados, e sofrereis por dez dias. Sê fiel até à morte, e Eu te darei a coroa da vida'. ¹¹ Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Aquele que vencer não sofrerá o dano da segunda morte".

¹² "Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem a espada afiada de dois gumes: ¹³ Eu sei onde tu habitas, que é onde está o trono de Satanás. Ainda assim, tu permaneces fiel ao Meu nome. Sei que tu não negaste a tua fé em Mim, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.

¹⁴ Porém tenho algumas coisas contra ti: Alguns que seguem firmemente as doutrinas de Balaão, que ensinou Balaque a armar uma cilada diante dos filhos de Israel, para que eles comessem coisas sacrificadas a ídolos e cometessem imoralidade sexual. ¹⁵ Do mesmo modo, tens alguns que seguem firmemente os ensinamentos dos Nicolaítas.

¹⁶ Portanto, arrepende-te! Caso contrário, Eu virei a ti sem demora e contra eles farei guerra, com a espada da minha boca. ¹⁷ Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Àquele que vencer Eu darei do maná escondido e lhe darei uma pedra branca com um novo nome escrito nela, um nome que ninguém conhece, exceto aquele que a recebe".

¹⁸ "Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: 'Estas são as palavras do Filho de Deus, que tem olhos como chama de fogo e os pés como bronze polido: ¹⁹ Eu sei o que tens feito, o teu amor, a tua fé, o teu serviço e a tua perseverança. E conheço os teus últimos feitos que são mais numerosos do que os primeiros.

²⁰ Porém tenho isto contra ti: Toleras a mulher Jezabel, a que se diz profetiza. Pelos seus ensinamentos, seduz meus servos a cometerem imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos. ²¹ E dei-lhe tempo para que se arrependesse, mas ela não quer se arrepender de sua imoralidade.

²² Eis que Eu a lançarei em um leito de enfermidade, bem como em grande aflição os que cometeram adultério com ela, a menos que se arrependam das suas obras. ²³ Matarei seus filhos, e todas as igrejas saberão que Eu Sou Aquele que sonda os pensamentos e os corações. Darei a cada um conforme as suas obras.

²⁴ Aos demais em Tiatira, a todos os que não seguem o ensino dela e não conhecem as chamadas coisas profundas de Satanás, Eu vos digo: 'Não lançarei sobre vós mais nenhum fardo'. ²⁵ Porém deveis permanecer firmes até que Eu venha.

²⁶ Àquele que vencer e guardar as minhas obras até o fim Eu lhe darei autoridade sobre as nações. ²⁷ Ele as governará com cetro de ferro e, como vasos de barro, as quebrará em pedaços. ²⁸ Assim como Eu tenho recebido autoridade de meu Pai, Eu também lhes darei a estrela da manhã. ²⁹ Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas".

Chapter 3

¹ E escreve ao anjo da igreja que está em Sardes: Isto diz aquele que tem os sete espíritos de Deus, e as sete estrelas: Eu conheço tuas obras; que tu tens nome de que vives, e estás morto. ² Sê vigilante, e firma o resto que está a ponto de morrer; porque eu não achei tuas obras completas diante de Deus.

³ Então lembra-te do que tu tens recebido e ouvido, e guarda, e arrepende-te. Portanto, se tu não vigiares, eu virei sobre ti como ladrão, e tu não saberás a que hora eu virei sobre ti. ⁴ Mas também em Sardo tu tens alguns poucos nomes, ou seja, pessoas que não contaminaram suas roupas, e andarão comigo em roupas brancas, porque são dignos.

⁵ O que vencer, este será vestido de roupas brancas; e seu nome em maneira nenhuma riscarei do livro da vida; e eu declararei seu nome diante do meu Pai, e diante de seus anjos. ⁶ Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

⁷ E escreve ao anjo da igreja que está em Filadélfia: Isto diz o Santo, o Verdadeiro, que tem a chave de Davi; que abre e ninguém fecha; que fecha e ninguém abre; ⁸ Eu conheço as tuas obras; eis que eu te dei diante de ti uma porta aberta, e ninguém a pode fechar; porque tu tens pouca força, e guardaste minha palavra, e não negaste o meu nome.

⁹ Eis que eu entrego alguns da sinagoga de Satanás, dos que dizem ser judeus, e não são, mas mentem; eis que eu farei com que venham, e fiquem prostrados diante dos teus pés, e saibam que eu te amo; ¹⁰ Porque tu guardaste a palavra da minha paciência, também eu te guardarei da hora da provação que está para vir sobre todo o mundo, para testar aos que habitam sobre a terra. ¹¹ Eis que eu venho em breve; guarda o que tu tens, para que ninguém tome tua coroa.

¹² Ao que vencer, eu o farei coluna no templo do meu Deus; e dele nunca mais sairá; e sobre ele escreverei o nome do meu Deus, e o nome da cidade do meu Deus, Nova Jerusalém, que desce do céu do meu Deus, e também meu novo nome. ¹³ Quem tem ouvido s, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

¹⁴ E escreve ao anjo da igreja dos laodicenses: Isto diz o Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o principal da criação de Deus; ¹⁵ Eu conheço as tuas obras, que tu nem és frio, nem quente; melhor seria que tu fosses frio ou quente! ¹⁶ Portanto porque tu és morno, e nem frio nem quente, eu te vomitarei da minha boca.

¹⁷ Porque tu dizes: Eu sou rico, e tenho me enriquecido, e de nada tenho falta; E não sabes que estás miserável, coitado, pobre, cego e nu. ¹⁸ Eu te aconselho a comprar de mim ouro provado do fogo, para que te enriqueças; e roupas brancas, para que te vistas; e a vergonha de tua nudez não apareça; e unge teus olhos com colírio, para que vejas.

¹⁹ Eu repreendo e castigo a todos quantos eu amo; portanto sê zeloso, e te arrepende. ²⁰ Eis que eu estou à porta, e bato; se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei até ele, e cearei com ele, e ele comigo.

²¹ Ao que vencer, eu lhe concederei que se sente comigo em meu trono; assim como eu também venci, e me sentei com meu Pai no trono dele. ²² Quem tem ouvido s, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

Capítulo 3

¹ "Ao anjo da igreja em Sardes escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras: passas por vivo e estás morto.' ² Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não tenho achado as tuas obras íntegras diante do meu Deus.

³ Portanto lembra-te do que tens recebido e ouvido; obedece e arrepende-te. E, se não vigiares, Eu virei como um ladrão, e tu não saberás a que horas virei contra ti. ⁴ Mas há alguns nomes em Sardes que não sujaram suas vestes. Eles andarão comigo vestidos de branco, pois são dignos.

⁵ Aquele que vencer será vestido de vestes brancas e jamais apagarei seu nome do Livro da Vida. Eu confessarei seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos. ⁶ Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas".

⁷ "Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é Santo e Verdadeiro. Ele tem as chaves de Davi, O que abre e ninguém fecha, e O que fecha e ninguém pode abrir.' ⁸ Eu sei o que tu tens feito. Vê que Eu tenho posto diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que tens pouca força. Mesmo assim, tens obedecido a Minha palavra e não tens negado o Meu nome.

⁹ Eis que farei aos que pertencem à sinagoga de Satanás, aqueles que se dizem judeus e não são, mas mentem, farei que venham e se curvem diante dos teus pés e saberão que Eu te amei. ¹⁰ Uma vez que tens obedecido à minha ordem de suportar pacientemente, também te guardarei da hora da provação que virá sobre todo o mundo, para testar aqueles que vivem sobre a Terra. ¹¹ Venho sem demora, conserva o que tens para que ninguém tome tua coroa.

¹² Aquele que vencer, Eu o farei uma coluna no templo de meu Deus e ele nunca sairá dali. Escreverei nele o nome do Meu Deus, o nome da cidade do Meu Deus (a nova Jerusalém, que descera do céu, da parte do Meu Deus) e Meu novo nome. ¹³ Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas".

¹⁴ "Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: 'Assim diz o Amém, a testemunha verdadeira e fiel, o princípio da criação de Deus.' ¹⁵ Conheço tuas obras: não és nem frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente! ¹⁶ Assim porque tu és morno, nem quente nem frio, Eu te vomitarei da minha boca.

¹⁷ Porque dizes: 'Sou rico, tenho muitos bens e não necessito de coisa alguma'. E não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu. ¹⁸ Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo para que te enriqueças, vestes brancas para que não seja exposta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas.

¹⁹ Corrijo e repreendo os que amo. Portanto, sê zeloso e arrepende-te. ²⁰ Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir Minha voz e abrir a porta, Eu entrarei em sua casa, cearei com ele e ele Comigo.

²¹ Aquele que vencer darei o direito de sentar-se Comigo em Meu trono, assim como Eu também venci e sentei-Me com Meu Pai, em Seu trono. ²² Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas".

Chapter 4

¹ Depois destas coisas eu olhei, e eis que uma porta estava aberta no céu; e a primeira voz que eu ouvi, como uma trombeta ao falar comigo, disse: Sobe aqui, e eu te mostrarei as coisas que devem acontecer depois destas. ² E logo eu fui arrebatado em espírito; e eis que um trono estava posto no céu, e alguém sentado sobre o trono. ³ E o que estava sentado era de aparência semelhante à pedra jaspe e sárdio; e o arco colorido celeste estava ao redor do trono, de aparência semelhante à esmeralda.

⁴ E ao redor do trono havia vinte e quatro tronos; e vi sobre os tronos vinte e quatro anciãos vestidos de roupas brancas; e sobre as cabeças deles tinham coroas de ouro. ⁵ E do trono saíam relâmpagos, e trovões, e vozes; e sete lâmpadas de fogo ardiam diante do trono, as quais são os sete espíritos de Deus.

⁶ E diante do trono havia um mar de vidro, semelhante ao cristal, e no meio do trono, e ao redor do trono, quatro animais cheios de olhos, em frente e atrás.

⁷ E o primeiro animal era semelhante a um leão, e o segundo animal semelhante a um bezerro, e o terceiro animal tinha o rosto como de homem, e o quarto animal era como uma águia voando. ⁸ E os quatro animais tinham cada um em si seis asas ao redor, e por dentro eram cheios de olhos; e não tem repouso de dia nem de noite, dizendo: Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus, o Todo-Poderoso, que era, e que é, e que virá.

⁹ E quando os animais dão glória, honra, e agradecimento ao que estava sentado sobre o trono, ao que vive para todo o sempre; ¹⁰ Então os vinte e quatro anciãos se prostram diante do que estava sentado sobre o trono, e adoram ao que vive para todo o sempre, e lançam suas coroas diante do trono, dizendo: ¹¹ Digno és tu, Senhor, de receberes glória, honra e poder; porque tu criaste todas as coisas, e por causa da tua vontade elas são e foram criadas!

Capítulo 4

¹ Depois dessas coisas, eu olhei e vi que havia uma porta aberta no céu. A primeira voz que ouvi, como voz de trombeta falando comigo, disse: "Sobe aqui e te mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas". ² Imediatamente, eu estava no Espírito e vi que havia um trono posto no céu, com alguém sentado nele. ³ O que estava sentado era semelhante à pedra de jaspe e sardônio. Ao redor do trono, havia um arco-íris semelhante à esmeralda.

⁴ Ao redor do trono, havia vinte e quatro tronos e, sentados neles, havia vinte e quatro anciãos. Eles vestiam roupas brancas e tinham coroas de ouro em suas cabeças. ⁵ Do trono saíam relâmpagos, estrondos e barulhos de trovão. E, diante dele, sete lâmpadas queimando, que são os sete Espíritos de Deus.

⁶ E, diante do trono, havia um mar como de vidro semelhante ao cristal. No meio e ao redor do trono, havia quatro seres viventes, cheios de olhos tanto na frente como atrás.

⁷ O primeiro ser vivente era como um leão; o segundo ser vivente, como um bezerro; o terceiro ser vivente tinha a face como a de um homem; e o quarto ser vivente era como uma águia voando. ⁸ Os quatro seres viventes tinham seis asas e eram cheios de olhos em cima e embaixo. De dia e de noite, eles não paravam de dizer: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, o que era, e que é, e o que há de vir".

⁹ E sempre que os seres viventes davam glória, honra e gratidão ao que estava sentado no trono, ao que vive por toda eternidade, ¹⁰ os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava sentado no trono. Eles adoravam ao que vive para todo sempre e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo: ¹¹ "Digno és, nosso Senhor e nosso Deus, de receber a glória e a honra e o poder. Por Ti todas as coisas foram criadas e, por Tua vontade, existiram e foram criadas".

Chapter 5

¹ E eu vi na mão direita do que estava sentado sobre o trono um livro escrito por dentro e por fora, selado com sete selos. ² E vi um forte anjo, proclamando em alta voz: Quem é digno de abrir o livro, e soltar seus selos?

³ E ninguém no céu, nem na terra podia abrir o livro, nem olhar para ele. ⁴ E eu chorei muito, porque ninguém foi achado digno de abrir o livro, nem de o ler, nem olhar para ele. ⁵ E um dos anciãos me disse: Não chores; eis que o Leão da tribo de Judá, a raiz de Davi, venceu, para abrir o livro e soltar seus sete selos.

⁶ E eu olhei, e eis que no meio do trono, e dos quatro animais, e no meio dos anciãos, um Cordeiro que estava como se tivesse sido morto, e tinha sete chifres, e sete olhos, que são os sete espíritos de Deus enviados para toda a terra. ⁷ E ele veio, e tomou o livro da mão direita daquele que estava sentado sobre o trono.

⁸ E quando ele tomou o livro, os quatro animais, e os vinte e quatro anciãos se prostraram diante do Cordeiro, tendo cada um harpas, e recipientes de ouro cheios de perfumes, que são as orações dos santos.

⁹ E ele cantavam um novo cântico, dizendo: Digno tu és de tomar o livro, e abrir seus selos; porque tu foste morto, e com teu sangue para Deus nos compraste, de toda tribo, língua, povo, e nação; ¹⁰ E para nosso Deus tu nos fizeste reis se sacerdotes; e nós reinaremos sobre a terra.

¹¹ E eu olhei, e ouvi uma voz de muitos anjos ao redor do trono, e dos animais, e dos anciãos; e o número deles era de centenas de milhões, e milhares de milhares; ¹² Que diziam em alta voz: Digno é o Cordeiro que foi morto, de receber poder, e riquezas, e sabedoria, e força, e honra, e glória, e louvor!

¹³ E eu ouvi toda criatura que está no céu, e na terra, e abaixo da terra, e no mar, e todas as coisas que nelas há, dizendo: Ao que está sentado sobre o trono, e ao Cordeiro, seja o louvor, a honra, a glória, e o poder, para todo o sempre! ¹⁴ E os quatro animais diziam: Amém! E os anciãos se prostraram e adoraram.

Capítulo 5

¹ Então vi, na mão direita Daquele que estava sentado no trono, um rolo escrito por dentro e por fora. Este estava selado com sete selos. ² Vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o rolo e de romper os seus selos?"

³ Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, estava apto para abrir ou ler o rolo. ⁴ Eu chorava amargamente porque ninguém foi encontrado digno de abrir nem de ler o rolo. ⁵ Mas um dos anciãos me disse: "Não chores. Eis que o Leão da Tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o rolo e seus sete selos".

⁶ Vi um Cordeiro em pé, entre o trono e os quatro seres vivos e entre os anciãos. O Cordeiro parecia ter sido morto. Ele tinha sete chifres e sete olhos. Estes são os espíritos de Deus enviados sobre toda a terra. ⁷ Ele veio e tomou o rolo da mão direita Daquele que estava sentado no trono.

⁸ Quando o Cordeiro tomou o rolo, os quatro seres vivos e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante Dele. Cada um deles tinha uma harpa e uma taça de ouro cheia de incenso, que são as orações dos santos.

⁹ Eles cantavam uma nova canção: "Tu és digno de tomar o rolo e de abrir os seus selos, porque foste morto e, com o Teu sangue, compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação. ¹⁰ Tu os constituíste reino e sacerdotes para servirem o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".

¹¹ Então olhei e ouvi o som de muitos anjos, ao redor do trono, dos seres vivos e dos anciãos, cujo número total era de milhares de milhares e de milhões de milhões. ¹² Eles falavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor".

¹³ Ouvi toda criatura que estava no céu, na terra, debaixo da terra e no mar - tudo o que neles há - dizendo: "Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro seja o louvor, a honra, a glória e o poder para reinar para sempre". ¹⁴ Os quatro seres vivos disseram: "Amém!" E os anciãos prostraram-se e O adoraram.

Chapter 6

¹ E eu vi quando o Coreiro abriu um dos selos; e ouvi um dos quatro animais dizendo com voz como de trovão: Vem, e vê. ² E eu olhei, e eis um cavalo branco; e o que estava sentado sobre ele tinha um arco; e uma coroa lhe foi dada, e ele saiu como conquistador, e para que conquistasse.

³ E quando ele abriu o segundo selo, eu ouvi o segundo animal dizendo: Vem, e vê. ⁴ E saiu outro cavalo vermelho; e ao que estava sentado sobre ele foi concedido que tirasse a paz da terra, e que uns aos outros se matassem; e uma grande espada lhe foi dada.

⁵ E quando ele abriu o terceiro selo, eu ouvi o terceiro animal dizer: Vem, e vê. E olhei, e eis um cavalo preto, e o que estava sentado sobre ele tinha uma balança na mão dele. ⁶ E ouvi uma voz no meio dos quatro animais, dizendo: Uma medida de trigo por um dinheiro, e três medidas de cevada por um dinheiro; e não danifiques ao azeite e ao vinho.

⁷ E quando ele abriu o quarto selo, eu ouvi a voz do quarto animal dizendo: Vem, e vê. ⁸ E eu olhei, e eis um cavalo amarelo-esverdeado, e o que estava sentado sobre ele, seu nome era Morte; e o mundo dos mortos o seguia. E foi-lhes dada autoridade para matar a quarta parte da terra, com espada, com fome, com morte por doença, e com os animais ferozes da terra.

⁹ E quando ele abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas dos que foram mortos por causa da palavra de Deus, e por causa do testemunho que tinham. ¹⁰ E clamavam com grande voz, dizendo: Até quando, Santo e Verdadeiro Soberano, não julgas e vingas nosso sangue daqueles que habitam sobre a terra? ¹¹ E foram dados a cada um deles compridas roupas brancas; e foi-lhes dito que repousassem ainda um pouco de tempo, até que se completassem os seus companheiros servos e seus irmãos, que ainda viriam a ser mortos.

¹² E eu vi quando ele abriu o sexto selo, e eis que houve um grande tremor de terra; e o sol se tornou preto como um saco feito de pelos de animais, e a lua se tornou como sangue. ¹³ E as estrelas do céu caíram sobre a terra como a figueira lança de si seus figos verdes, abalada por um grande vento. ¹⁴ E o céu se removeu como um rolo de livro que se enrola; e todos os montes e ilhas se moveram de seus lugares.

¹⁵ E os reis da terra, e os grandes, e os rigos, e os comandantes, e os poderosos, e todo escravo, e todo livre se esconderam nas cavernas e nas rochas das montanhas. ¹⁶ E diziam aso montes, e às rochas: Caí sobre nós, e escondei-nos do rosto daquele que está sentado sobre o trono, e da ira do Cordeiro; ¹⁷ Porque chegou o dia da grande ira dele; e quem pode rá ficar a salvo?

Capítulo 6

¹ E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo com voz que soava como de trovão: "Vem!" ² E vi, e eis um cavalo branco, seu cavaleiro segurava um arco, e a ele foi dada uma coroa. E saiu como um vencedor para vencer.

³ Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: "Vem!" ⁴ E saiu outro cavalo, vermelho, e ao seu cavaleiro foi dada permissão para tirar a paz da terra, para que os homens se matassem uns aos outros, e lhe foi dada uma grande espada.

⁵ Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: "Vem!" E vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança em sua mão. ⁶ Ouvi o que parecia ser uma voz no meio dos quatro seres viventes, dizendo: "Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho".

⁷ Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: "Vem!" ⁸ E vi, e eis um cavalo amarelo, e o seu cavaleiro foi chamado de Morte, e o Hades o seguia. A eles foi dada autoridade sobre um quarto da terra para matar com espada, com fome, com mortandade, e com os animais selvagens da terra.

⁹ Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da Palavra de Deus e do testemunho que tinham. ¹⁰ Eles gritaram em alta voz: "Até quando, Soberano, santo e verdadeiro, deixarás de julgar aqueles que vivem na terra, e de vingar nosso sangue?" ¹¹ Então, a cada um foi dada uma veste branca, e a eles foi dito que deveriam descansar por mais um pouco de tempo, até que se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que seriam mortos como eles.

¹² E vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto. O sol se tornou escuro como vestes de luto, e a lua se tornou toda como sangue. ¹³ E as estrelas do céu caíram na terra, como a figueira deixa cair seus figos verdes quando sacudida por um vento forte. ¹⁴ O céu foi recolhido como um pergaminho que estava sendo enrolado, e todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.

¹⁵ Então os reis da terra, os grandes, os generais, os ricos, os poderosos, todo escravo e livre esconderam-se nas cavernas e nas pedras dos montes. ¹⁶ E dizem aos montes e às pedras: "Caí sobre nós! Escondei-nos da face Daquele que está sentado no trono, e da ira do Cordeiro. ¹⁷ Pois o grande dia da ira Deles é chegado, e quem poderá permanecer de pé?"

Chapter 7

¹ E depois destas coisas eu vi quatro anjos que estavam sobre os quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra, para que nenhum vento soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem sobre árvore alguma. ² E eu vi outro anjo subir do lado onde o sol nasce, que tinha o selo do Deus vivente, e clamou com grande voz aos quatro anjos, aos quais tinha sido dado poder para danificar a terra e o mar, ³ Dizendo: Não danifiquéis a terra, nem o mar, nem as árvores, até que tenhamos selado aos servos do nosso Deus nas testas deles.

⁴ E ouvi o número dos que foram selados; e cento e quarenta e quatro mil foram selados de todas as tribos dos filhos de Israel. ⁵ Da tribo de Judá, doze mil foram selados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil; ⁶ Da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;

⁷ Da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil; ⁸ Da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim, doze mil.

⁹ Depois destas coisas eu olhei, e eis uma grande multidão, a qual ninguém podia contar, de todas as nações, e tribos, e povos, e línguas, que estavam diante do trono e diante do Cordeiro, vestidos de roupas brancas, e com ramos de palmas nas mãos deles. ¹⁰ E clamavam com grande voz, dizendo: A salvação pertence a nosso Deus, que está sentado sobre o trono, e ao Cordeiro!

¹¹ E todos os anjos estavam ao redor do trono, e dos anciãos, e dos quatro animais; e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus, ¹² Dizendo: Amém! Sejam louvor, glória, sabedoria, agradecimento, honra, poder, e força a nosso Deus, para todo o sempre, Amém!

¹³ E um dos anciãos respondeu, dizendo-me: Estes que estão vestidos de roupas compridas brancas, quem são? E de onde eles vieram? ¹⁴ E eu lhe disse: Senhor, tu sabes. E ele me disse: Estes são os que vieram da grande tribulação; e lavaram suas roupas compridas e as branquearam no sangue do Cordeiro.

¹⁵ Por isso eles estão diante do trono de Deus, e servem a ele dia e noite no templo dele; e aquele que está sentado sobre o trono armará sua tenda e habitará com eles. ¹⁶ Eles não mais terão fome, nem mais terão sede; nem o sol, nem calor algum cairá sobre eles. ¹⁷ Porque o Cordeiro, que está no meio do trono, os apascentará, e os guiará até fontes vivas de águas; e Deus limpará toda lágrima dos olhos deles.

Capítulo 7

¹ Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma. ² E vi outro anjo subindo do lado do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo. E clamou com alta voz aos quatro anjos que tinham recebido autoridade para danificar a terra e o mar, dizendo: ³ "Não danifiquéis a terra, nem o mar, nem as árvores até selarmos as testas dos servos do nosso Deus".

⁴ Eu escutei o número daqueles que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel: ⁵ da tribo de Judá doze mil foram selados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil; ⁶ da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil; ⁷ da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil; ⁸ da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim doze mil foram selados.

⁹ Depois dessas coisas, eis que vi uma grande multidão que ninguém podia contar de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e diante do Cordeiro, usando vestes brancas, com folhas de palmeiras nas suas mãos, ¹⁰ e clamavam em alta voz, dizendo: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro!"

¹¹ Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes, e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus ¹² dizendo: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos! Amém!"

¹³ E um dos anciãos tomou a palavra, dizendo-me: "Estes, usando vestes brancas, quem são e de onde vieram?" ¹⁴ E eu lhe disse: "Meu senhor, tu sabes". E ele me disse: "Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram suas vestes e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro".

¹⁵ Por isso estão diante do trono de Deus e O servem dia e noite no Seu templo. O que está sentado no trono estenderá Sua tenda sobre eles. ¹⁶ Não terão mais fome, nem terão mais sede, nem jamais cairá sobre eles o sol, nem calor algum. ¹⁷ Pois o Cordeiro no meio do trono será o pastor deles, e Ele irá guiá-los às fontes de águas da vida, e Deus enxugará toda lágrima de seus olhos."

Chapter 8

¹ E quando ele abriu o sétimo selo, houve silêncio no céu por cerca de meia hora. ² E eu vi os sete anjos, que estavam diante de Deus; e foram lhes dadas sete trombetas.

³ E veio outro anjo, e se ficou junto ao altar, tendo um incensário de ouro; e muitos incensos lhe foram dados, para que oferecesse com as orações de todos os santos sobre o altar de ouro que está diante do trono. ⁴ E a fumaça dos incensos com as orações dos santos subiu desde a mão do anjo até diante de Deus. ⁵ E o anjo tomou o incensário, e o encheu do fogo do altar, e o lançou sobre a terra; e houve vozes, trovões, relâmpagos e terremotos.

⁶ E os sete anjos, que tinham as sete trombetas, se prepararam para as tocarem. ⁷ E o primeiro anjo tocou sua trombeta; e houve saraiva e fogo misturado com sangue; e foram lançados sobre a terra; e a terça parte da terra foi queimada, e a terça parte das árvores se queimou, e toda a erva verde foi queimada.

⁸ E o segundo anjo tocou sua trombeta; e como um grande monte ardendo em fogo foi lançado ao mar; e a terça parte do mar se tornou sangue; ⁹ E morreu a terça parte das criaturas que tinham vida no mar; e a terça parte das embarcações foi destruída.

¹⁰ E o terceiro anjo tocou sua trombeta; e uma grande estrela caiu do céu ardendo como uma tocha; e ela caiu na terça parte dos rios, e nas fontes de águas. ¹¹ E o nome da estrela se chama Absinto; e a terça parte das águas se tornou absinto; e muitos homens morreram por causa das águas, porque elas se tornaram amargas.

¹² E o quarto anjo tocou sua trombeta; e a terça parte do sol foi ferida, e também a terça parte da lua, e a terça parte das estrelas; para que a terça parte deles se escurecesse, e o dia não clareasse pela sua terça parte; e se tornasse semelhante à noite.

¹³ E olhei, e ouvi uma águia que estava voando pelo meio do céu, dizendo em alta voz: Ai ai ai dos que habitam sobre a terra por causa das demais vozes das trombetas dos três anjos que ainda vão tocar!

Capítulo 8

¹ E, quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve um silêncio no céu, por cerca de meia hora. ² Então vi os sete anjos que estão em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.

³ E outro anjo veio segurando um incensário de ouro e ficou em pé junto ao altar. Muito incenso foi-lhe dado para que oferecesse com as orações de todos os santos, sobre o altar dourado diante do trono. ⁴ E da mão do anjo subiu, diante de Deus, a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos. ⁵ O anjo tomou depois o incensário e o encheu com fogo do altar e o jogou na terra; e houve trovões, clamores, relâmpagos e um terremoto.

⁶ E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocá-las. ⁷ O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve na terra granizo e fogo misturados com sangue: uma terça parte da terra foi queimada, a terça parte das árvores foi queimada, e toda erva verde foi queimada.

⁸ O segundo anjo tocou a trombeta, e algo como uma grande montanha ardendo em chamas foi lançado ao mar. E a terça parte do mar se tornou sangue, ⁹ e a terça parte dos seres vivos no mar morreu, e a terça parte das embarcações foi destruída.

¹⁰ E o terceiro anjo tocou a trombeta, e uma grande estrela caiu do céu, queimando como uma tocha, sobre uma terça parte dos rios e das fontes de água. ¹¹ O nome da estrela é Absinto. A terça parte das águas se tornou em absinto, e muitas pessoas morreram por causa das águas que se tornaram amargas.

¹² O quarto anjo tocou a sua trombeta, e a terça parte do sol foi ferida, bem como a terça parte da lua e a terça parte das estrelas. Assim a terça parte deles se tornou escura; a terça parte, tanto do dia como da noite, não brilharam.

¹³ E vi e ouvi uma águia voando no meio do céu, clamando em alta voz: "Ai, ai, ai daqueles que habitam na terra, por causa dos toques restantes de trombeta que ainda estão para ser soados pelos três anjos".

Chapter 9

¹ E o quinto anjo tocou sua trombeta; e eu vi uma estrela que caiu do céu sobre a terra; e foi-lhe dada a chave do poço do abismo. ² E o poço do abismo foi aberto; e subiu fumaça do poço, como a fumaça de uma grande fornalha; e o sol e o ar se escureceram por causa da fumaça do poço.

³ E da fumaça saíram gafanhotos sobre a terra; e foi dado a eles poder como o poder que os escorpiões da terra têm. ⁴ E foi-lhes dito que não fizessem dano à erva da terra, nem a nenhuma planta verde, nem a nenhuma árvore; mas sim somente aos homens que não têm o sinal de Deus em suas testas.

⁵ E foi-lhes concedido que não os matassem, mas sim que os atormentassem por cinco meses; e o tormento deles era semelhante ao tormento do escorpião, quando fere ao homem. ⁶ E naqueles dias os homens buscarão a morte, e não a acharão; e desejarão morrer, e a morte fugirá deles.

⁷ E a aparência dos gafanhotos era semelhante à de cavalos preparados para a batalha; e sobre as cabeças deles havia como coroas, semelhantes ao ouro; e seus rostos eram como rostos de homens. ⁸ E tinham cabelos como cabelos de mulheres; e seus dentes eram como os de leões. ⁹ E tinham couraças como couraças de ferro; e o ruído de suas asas era como o ruído de carruagens de muitos cavalos correndo para a batalha.

¹⁰ E tinham caudas semelhantes às de escorpiões; e ferrões em suas caudas; e seu poder era de por cinco meses causarem dano aos homens. ¹¹ E tinham como rei sobre eles ao anjo do abismo; o nome dele em hebraico é Abadom, e em grego tem por nome Apoliom. ¹² Um ai já passou; eis que depois disto ainda vêm dois ais.

¹³ E o sexto anjo tocou sua trombeta; e eu ouvi uma voz dos quatro chifres do altar de ouro, que estava diante de Deus. ¹⁴ A qual dizia ao sexto anjo, que tinha a trombeta: Solta os quatro anjos que estão presos junto ao grande rio Eufrates. ¹⁵ E foram soltos os quatro anjos, que tinham sido preparados para a hora, dia, mês e ano, para matarem a terça parte dos homens.

¹⁶ E o número dos exércitos de cavaleiros era duzentos milhões; e eu ouvi o número deles. ¹⁷ E assim eu vi os cavalos n esta visão; e os que cavalgavam sobre eles tinham couraças de fogo, de jacinto e de enxofre; e as cabeças dos cavalos eram como cabeças de leões; e de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre.

¹⁸ Por estes três a terça parte dos homens foi morta, pela fogo, pela fumaça e pelo enxofre que saía de suas bocas.

¹⁹ Porque o poder deles está em sua boca, e em suas caudas; porque suas caudas são semelhantes a serpentes tendo cabeças, e com elas causam dano.

²⁰ E o resto dos homens, que não foram mortos por estas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, para não adorarem aos demônios, e ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir, nem andar; ²¹ E não se arrependeram de seus homicídios, nem de suas feitiçarias, nem de seu pecado sexual, nem de seus roubos.

Capítulo 9

¹ Então o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela do céu que havia caído na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo. ² E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como a fumaça de uma grande fornalha e, com a fumaça do poço, escureceu-se o sol e o ar.

³ E da fumaça saíram gafanhotos para a terra, e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra. ⁴ A eles foi ordenado que não danificassem a erva, nem qualquer coisa verde ou árvore, mas somente as pessoas que não tivessem na testa o sinal de Deus.

⁵ E não lhes foi permitido matar essas pessoas, mas atormentá-las durante cinco meses. Seu tormento seria como o de uma picada de escorpião quando fere alguém. ⁶ Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte e não a encontrarão e desejarão a morte, mas a morte fugirá delas.

⁷ O aspecto dos gafanhotos era semelhante ao de cavalos preparados para a guerra. Em cima de suas cabeças, havia algo como que coroas de ouro, e os seus rostos pareciam com rostos de pessoas. ⁸ E eles tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como dentes de leões; ⁹ tinham couraças como armaduras de ferro, e o som de suas asas era como o som de muitas carruagens que correm para a batalha.

¹⁰ Tinham caudas com ferrões como de escorpiões. Em suas caudas havia poder para causar dano às pessoas por cinco meses. ¹¹ E tinham como rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico era Abadom e, em grego, era Apoliom. ¹² O primeiro aí passou; e eis que depois disso vêm ainda dois ais.

¹³ O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz vinda das quatro pontas do altar de ouro que se encontra diante de Deus. ¹⁴ A voz disse ao sexto anjo que segurava a trombeta: "Liberte os quatro anjos que estão atados junto ao grande rio Eufrates". ¹⁵ Os quatro anjos que estavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, foram soltos para matar um terço dos seres humanos.

¹⁶ O número de cavaleiros do exército era de duzentos milhões. Eu ouvi seu número. ¹⁷ Assim, nessa visão, os cavalos e os cavaleiros tinham couraças vermelhas como fogo, azuis como jacinto e amarelas como enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leão e, de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre.

¹⁸ A terça parte da população foi morta por estas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíram da boca deles, ¹⁹ pois o poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas, porquanto as suas caudas eram como de serpentes; e tinham cabeças com as quais causavam dano ao povo.

²⁰ Os demais seres humanos, aqueles que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, nem deixaram de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir e nem andar. ²¹ E não se arrependeram de seus homicídios, nem de suas feitiçarias, nem de suas imoralidades e nem de seus furtos.

Chapter 10

¹ E eu vi outro forte anjo descendo do céu, vestido com uma nuvem; e por cima de sua cabeça estava o arco colorido celeste; e o rosto dele era como o sol, e os pés dele como coluna de fogo. ² E na mão dele tinha um livrinho aberto; e pôs seu pé direito sobre o mar, e o esquerdo sobre a terra.

³ E clamou em alta voz, como quando o leão ruge; e quando ele clamou, os sete trovões falaram suas vozes. ⁴ E quando os sete trovões falaram suas vozes, eu estava a pondo de escrevê-las; mas eu ouvi uma voz do céu me dizer: Sela as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas.

⁵ E o anjo que eu vi estar sobre o mar e sobre a terra levantou sua mão ao céu, ⁶ E jurou por aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e as coisas que nele há, e a terra e as coisas que nela há, e o mar e as coisas que nele há, que não haverá mais tempo; ⁷ Mas que nos dias da voz do sétimo anjo, quando sua trombeta estiver a ponto de tocar, o mistério de Deus se cumprirá, assim como ele bem anunciou a seus servos e profetas.

⁸ E a voz que eu tinha ouvido do céu voltou a falar comigo, e disse: Vai, e toma o livrinho aberto da mão do anjo que está sobre o mar e sobre a terra. ⁹ E eu fui até o anjo, dizendo-lhe: Dá-me o livrinho. E ele me disse: Toma-o, e come-o; e fará amargo o teu ventre, mas em tua boca será doce como mel.

¹⁰ E eu tomei o livrinho da mão do anjo, e comi; e ele era em minha boca doce como o mel; mas quando eu o comi, meu ventre ficou amargo. ¹¹ E ele me disse: É necessário tu profetizares outra vez a muitos povos, nações, línguas e reis.

Capítulo 10

¹ Então eu vi outro anjo poderoso descendo do céu. Ele estava envolto em uma nuvem, e tinha um arco-íris sobre a sua cabeça. Sua face era como o sol e seus pés como pilares de fogo. ² Ele tinha em sua mão um pequeno rolo que estava aberto, e pôs seu pé direito sobre o mar e seu pé esquerdo sobre a terra,

³ E bradou em alta voz como um rugido de leão. E, quando ele bradou, os sete trovões falaram. ⁴ Logo que falaram os sete trovões, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: "Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas".

⁵ Depois disso, o anjo que vi sobre o mar e sobre a terra ergueu sua mão direita ao céu ⁶ e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, o mar e tudo que nele existe: "Já não haverá mais demora, ⁷ mas, no dia em que o sétimo anjo estiver prestes a tocar sua trombeta, então o mistério de Deus será cumprido, como anunciou aos seus servos, os profetas".

⁸ E a voz que ouvi do céu falou novamente comigo, dizendo: "Vai, toma o livro que se acha aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra". ⁹ Então fui até o anjo, dizendo-lhe para dar-me o livrinho. Ele me disse: "Toma-o e come-o; e ele será amargo ao teu estômago, mas em tua boca será tão doce quanto mel".

¹⁰ Tomei o livrinho da mão do anjo e o comi. Era tão doce quanto o mel em minha boca; mas, depois de comê-lo, meu estômago ficou amargo. ¹¹ Então me disseram: "É necessário que profetizes novamente a muitos povos, nações, línguas e reis".

Chapter 11

¹ E foi me dada uma cana semelhante a uma vara de medir; e o anjo ficou de pé, dizendo: Levanta-te, e mede o templo de Deus, e o altar, e os que nele adoram. ² Mas deixa fora ao pátio, que está fora do templo, e não o meças; porque ele foi dado às nações; e pisarão a santa cidade por quarenta e dois meses.

³ E eu darei autoridade às minhas duas testemunhas, e elas profetizarão por mil duzentos e sessenta dias, vestidas de sacos. ⁴ Estas são as duas oliveiras, e os dois castiçais, que estão diante do Deus da terra. ⁵ E se alguém quiser lhes maltratar, fogo sai da sua boca, e devora aos inimigos delas; e se alguém quiser lhes maltratar, é necessário que assim seja morto.

⁶ Estas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova nos dias da sua profecia; e têm poder sobre as águas para as transformar em sangue, e para ferir a terra com toda praga, tantas vezes quantas quiserem. ⁷ E quando elas terminarem seu testemunho, a besta, que sobe do abismo, fará guerra contra elas, e as vencerá, e as matará.

⁸ E os cadáveres delas jazarão na praça da grande cidade, que espiritualmente se chama Sodoma e Egito, onde nosso Senhor também foi crucificado. ⁹ E os dos povos, tribos, línguas e nações verão os cadáveres delas por três dias e meio, e não permitirão que os cadáveres delas sejam postos em sepulcros.

¹⁰ E os que habitam sobre a terra se alegrarão sobre elas, e ficarão contentes, e enviarão presentes uns aos outros, porque estes dois profetas atormentarão aos que habitam sobre a terra. ¹¹ E depois d aqueles três dias e meio, entrou nelas o espírito de vida de Deus, e se puseram sobre seus pés, e caiu grande temor sobre os que as viram. ¹² E elas ouviram uma grande voz do céu lhes dizendo: Subi aqui! E elas subiram ao céu em uma nuvem; e seus inimigos as viram.

¹³ E naquela mesma hora houve um grande terremoto, e a décima parte da cidade caiu, e no terremoto foram mortos sete mil nomes humanos; e os restantes ficaram muito atemorizados, e deram glória ao Deus do céu. ¹⁴ O segundo ai já passou; eis que o terceiro ai logo vem.

¹⁵ E o sétimo anjo tocou a trombeta, e houve grandes vozes no céu, dizendo: Os reinos do mundo se tornaram do nosso Senhor, e do seu Cristo, e ele reinará para todo o sempre.

¹⁶ E os vinte e quatro anciãos, que estão sentados diante de Deus em seus tronos, prostraram-se sobre seus rostos, e adoraram a Deus, ¹⁷ Dizendo: Graças te damos, Senhor Deus, o Todo-Poderoso, o que é, e que era; porque tu tomaste teu grande poder, e tens reinado;

¹⁸ E as nações se irarão, porém veio a tua ira, e o tempo dos mortos, para serem julgados, e para tu dares a recompensa a teus servos, os profetas, e aos santos, e aos que temem o teu nome, a pequenos e a grandes; e para destruir aos que destroem a terra.

¹⁹ E o templo de Deus se abriu no céu, e a arca de seu pacto foi vista no templo dele; e houve relâmpagos, e vozes, e trovões, e terremotos, e grande saraiva.

Capítulo 11

¹ Deram-me um caniço para usar como uma vara de medir. Disseram-me: "Levanta-te e mede o templo de Deus, o altar e os que nele adoram." ² Entretanto não meças o pátio externo do templo, pois ele foi dado aos gentios. Eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.

³ Eu darei às minhas duas testemunhas autoridade para profetizar, vestidas de saco, por mil duzentos e sessenta dias". ⁴ Essas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candeleros que estão diante do Senhor da terra. ⁵ Se alguém tenta lhes causar dano, fogo sairá de suas bocas, devorando os seus inimigos. Qualquer um que desejar lhes causar dano deverá ser morto dessa maneira.

⁶ Essas testemunhas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante o tempo em que elas profetizarem. Elas têm poder para transformar as águas em sangue, e também para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes desejarem. ⁷ Quando elas concluírem seu testemunho, a besta que sobe do abismo e das profundezas guerreará contra elas. Ela as conquistará e as matará.

⁸ Seus corpos ficarão estendidos nas ruas da grande cidade (a qual é chamada simbolicamente de Sodoma e Egito), onde o Senhor delas foi crucificado. ⁹ Por três dias e meio, pessoas de cada povo, tribo, língua e nação olharão para seus corpos, e não permitirão que sejam sepultados.

¹⁰ Os que vivem sobre a terra se alegram por causa delas, e celebram e também enviarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas atormentavam os habitantes da terra. ¹¹ Após três dias e meio, um fôlego de vida vindo da parte de Deus entrou neles, e eles ficaram de pé. Grande temor caiu sobre todos os que presenciavam isso. ¹² Então ouviram uma forte voz, vinda do céu, e disse-lhes: "Vinde para cá!" Então, eles subiram para o céu numa nuvem, enquanto seus inimigos os contemplavam.

¹³ Naquele momento, ocorreu um grande terremoto, e a décima parte da cidade foi destruída. Sete mil pessoas morreram no terremoto, e os que sobreviveram ficaram aterrorizados e deram glórias ao Deus do céu. ¹⁴ O segundo ai passou. Veja! O terceiro ai vem rapidamente.

¹⁵ O sétimo anjo soou sua trombeta e altas vozes falaram no céu, dizendo: "O reino deste mundo tornou-se o Reino do nosso Senhor e do Seu Cristo. Ele reinará para sempre e sempre".

¹⁶ Então os vinte e quatro anciãos que estão sentados em seus tronos, na presença de Deus, prostaram-se no chão, com suas faces abaixadas, e adoraram a Deus, ¹⁷ dizendo: "Graças Te damos, Senhor Deus, Todo Poderoso, Aquele que era e que é, porque tomaste Teu grande poder e começaste a reinar. [1](#)

¹⁸ As nações se enfureceram, mas veio Tua ira. O tempo chegou para que os mortos sejam julgados e para que Tu recompenses Teus servos, os profetas, os santos e todos aqueles que temem o Teu nome, tanto os menores quanto os poderosos. O tempo chegou para que Tu destruas todos os que têm destruído a terra".

¹⁹ Então o templo de Deus, que está no céu, foi aberto e a arca de Sua aliança foi vista dentro do templo. Houve relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma grande chuva de granizo.

¹Algumas cópias trazem: o Governante sobre tudo, Aquele que é, que era, e que virá ; mas as versões mais modernas não.

Chapter 12

¹ E um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida do sol, e a lua debaixo dos pés dela, e sobre sua cabeça uma coroa de doze estrelas; ² E ela estava grávida, gritando, tendo dores de parto, e sendo atormentada pelo trabalho de parto.

³ E foi visto outro sinal no céu; e eis que era um grande dragão vermelho, que tinha sete cabeças e dez chifres, e sobre suas cabeças sete coroas. ⁴ E sua cauda levava após si a terça parte das estrelas do céu, e as lançou sobre a terra; e o dragão ficou parado diante da mulher, que estava a ponto de gerar filho; para que, quando ela gerasse, o dragão devorasse o filho dela.

⁵ E ela gerou um filho macho, que com vara de ferro ia dominar todas as nações; e o filho dela foi arrebatado para Deus e para o trono dele. ⁶ E a mulher fugiu para o deserto, onde ela tinha lugar preparado por Deus, para que lá a alimentassem por mil duzentos e sessenta dias.

⁷ E houve batalha no céu: Miguel e seus anjos batalhavam contra o dragão; e batalhava também contra eles o dragão e seus anjos. ⁸ Mas eles não prevaleceram, nem mais o lugar deles foi achado nos céus. ⁹ E foi lançado o grande dragão, a serpente antiga, chamada o diabo e Satanás, que engana a todo o mundo, ele foi lançado na terra, e seus anjos também foram lançados com ele.

¹⁰ E eu ouvi uma grande voz no céu, dizendo: Agora veio a salvação, e a força, e o reino de nosso Deus, e o poder de seu Cristo; porque já foi lançado abaixo o acusador de nossos irmãos, o qual os acusava diante de nosso Deus dia e noite.

¹¹ E eles o venceram pelo sangue do Cordeiro, e pela palavra do testemunho deles; e eles não amaram suas vidas até a morte. ¹² Por isso alegrai-vos, céus, e os que nele habitais! Ai dos que habitam na terra, e no mar! Porque o diabo desceu até vos, tendo grande ira, sabendo que ele tem pouco tempo.

¹³ E quando o dragão viu que tinha sido lançado na terra, ele perseguiu a mulher que tinha gerado ao filho macho.

¹⁴ E foram dadas à mulher duas asas de grande água, para que voasse ao deserto, ao lugar dela, onde ali ela é alimentada por um tempo, e tempos, e a metade de um tempo, longe da face da serpente.

¹⁵ E a serpente lançou de sua boca água como de um rio, atrás da mulher, para fazer com que esta mulher seja levada pela correnteza. ¹⁶ E a terra ajudou a mulher, e a terra abriu a sua boca, e engoliu ao rio que o dragão tinha lançado de sua boca. ¹⁷ E o dragão se irou contra a mulher, e saiu para fazer guerra contra os demais da semente dela, os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus Cristo. ¹⁸ E eu fiquei parado sobre a areia do mar.

Capítulo 12

¹ Um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida com o sol e com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na sua cabeça. ² Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, na angústia para dar à luz.

³ E outro sinal foi visto no céu: Eis que havia um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e havia sete coroas nas suas cabeças. ⁴ Sua cauda arrastava um terço das estrelas no céu, lançando-as sobre a terra. O dragão ficou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, quando ela desse à luz, ele devorasse seu filho.

⁵ Ela deu à luz um filho, um menino que governará todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de Seu trono, ⁶ e a mulher fugiu para o deserto, onde Deus havia preparado um lugar para ela, para que ela pudesse ser sustentada por mil duzentos e sessenta dias.

⁷ Houve então guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão e seus anjos revidaram. ⁸ Mas o dragão não foi forte o suficiente para vencer. Então não havia mais lugar no céu para ele e seus anjos. ⁹ O grande dragão, aquela antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo inteiro, foi expulso para a terra, junto com seus anjos.

¹⁰ Então ouvi uma voz alta no céu: "Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo. Pois o acusador de nossos irmãos foi expulso, aquele que os acusava diante do nosso Deus dia e noite.

¹¹ Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho deles, pois eles não amaram suas vidas até à morte. ¹² Portanto alegrai-vos, ó céus, e todos os que neles habitam. Mas ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós. Ele está coberto de grande furor, pois ele sabe que tem pouco tempo".

¹³ Quando o dragão percebeu que havia sido lançado para a terra, ele perseguiu a mulher que havia dado à luz o menino. ¹⁴ Mas à mulher foram dadas as asas de uma grande águia, para que pudesse voar ao lugar preparado para ela no deserto, onde seria sustentada por um tempo, tempos, e metade de um tempo, fora da presença da serpente.

¹⁵ A serpente derramou água para fora de sua boca como um rio, para que pudesse causar um alagamento e arrastar a mulher de lá. ¹⁶ Mas a terra ajudou a mulher, abrindo sua boca e engolindo o rio que o dragão havia derramado. ¹⁷ Então o dragão ficou enfurecido com a mulher e foi guerrear contra o restante dos descendentes dela, aqueles que obedecem os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus. ¹⁸ Então o dragão se pôs em pé na areia do mar.

Chapter 13

¹ E eu vi subir do mar uma besta, que tinha sete cabeças e dez chifres, e sobre seus chifres dez diademas; e sobre suas cabeças um nome de blasfêmia. ² E a besta que eu vi era semelhante a um leopardo, e seus pés como de urso, e sua boca como boca de leão; e o dragão lhe deu seu poder, e seu trono, e grande autoridade.

³ E eu vi uma de suas cabeças como ferida de morte, e sua ferida mortal foi curada; e toda a terra se maravilhou, indo atrás da besta. ⁴ E adoraram ao dragão, ao qual tinha dado poder à besta; e também adoraram à besta, dizendo: Quem é semelhante à besta? Quem pode batalhar contra ela?

⁵ E foi-lhe dada um boca que falava grandes coisas e blasfêmias; e foi-lhe dada autoridade para fazer assim por quarenta e dois meses. ⁶ E ela abriu sua boca em blasfêmia contra Deus, para blasfemar do nome dele, e do tabernáculo dele, e daqueles que habitam no céu.

⁷ E foi-lhe concedido fazer guerra aos santos, e os vencer; e foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, língua, e nação. ⁸ E todos os que habitam sobre a terra a adorarão, o nomes dos quais não estão escritos no livro da vida do Cordeiro, que tem sido morto desde a fundação do mundo.

⁹ Se alguém tem ouvidos, ouça. ¹⁰ Se alguém leva em cativeiro, em cativeiro irá; se alguém matar à espada, é necessário que à espada ele seja morto. Aqui está a paciência e a fé dos santos.

¹¹ E eu vi outra besta subindo da terra, e tinha dois chifres semelhantes aos de um cordeiro; e ela falava como um dragão. ¹² E ela exercita todo o poder da primeira besta em sua presença; e faz que a terra, e os que nela habitam, adorem à primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.

¹³ E ela faz grandes sinais, de maneira que faz até fogo descer do céu até a terra, diante dos homens. ¹⁴ E engana aos que habitam na terra por meio de sinais, que lhe foram concedidos fazer na presença da besta; dizendo aos que habitam na terra para fazerem uma imagem para a besta que tinha recebido a ferida da espada, e ainda assim viveu.

¹⁵ E foi-lhe concedido dar espírito à imagem da besta, para que a imagem da besta também falasse, e fizesse com que todos os que não adorassem à imagem da besta fossem mortos. ¹⁶ E fez com que todos, os pequenos e os grandes, os ricos e os pobres, os livres e os escravos, fosse lhes dada uma marca sobre sua mão direita ou sobre suas testas. ¹⁷ E que ninguém possa comprar ou vender, a não ser aquele que tenha a marca ou o nome da besta, ou o número do nome dela.

¹⁸ Aqui está a sabedoria: aquele que tem entendimento, calcule o número da besta, porque é número humano; e seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Capítulo 13

¹ Então vi, saindo do mar, uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças. Nos seus chifres, dez coroas, e, em cada cabeça, um nome de blasfêmia. ² A besta que vi era como leopardo, mas tinha pés como os de urso, e sua boca era como de leão. O dragão deu-lhe o seu poder, seu trono e sua grande autoridade para governar.

³ Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas a ferida foi curada. E toda a terra maravilhou-se e seguiu a besta. ⁴ E adoraram o dragão, pois havia dado autoridade à besta. E adorou a besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta?" e "Quem pode lutar contra ela?"

⁵ Foi dada à besta uma boca que poderia falar palavras orgulhosas e blasfêmias. Foi-lhe permitido exercer autoridade por quarenta e dois meses. ⁶ E abriu a sua boca para falar blasfêmias contra Deus: contra o Seu nome, contra o lugar em que Ele vive e contra aqueles que habitam no céu.

⁷ Foi permitido à besta guerrear contra os santos e conquistá-los. E foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação. ⁸ Adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida que pertence ao Cordeiro, o qual foi morto.

⁹ Se alguém tem ouvidos, ouça. ¹⁰ Se alguém for levado ao cativeiro, ao cativeiro irá. Se alguém for morto à espada, com espada será morto. Eis aqui um chamado à perseverança e à fé para os santos.

¹¹ Então vi outra besta saindo da terra, a qual tinha dois chifres como um cordeiro, e falava como um dragão. ¹² Exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença e fazia com que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.

¹³ E realizava poderosos milagres, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, diante das pessoas. ¹⁴ Por causa dos sinais que lhe foram permitido fazer, ela enganava os que viviam na terra, dizendo-lhes para fazer uma imagem em honra à besta que havia sido ferida pela espada, mas que voltou à vida.

¹⁵ Foi-lhe dada permissão para dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem pudesse falar e causar a morte a todos os que não adorassem a besta. ¹⁶ Ela forçou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receber uma marca na mão direita ou na testa, ¹⁷ para que ninguém possa comprar ou vender, exceto aquele que tenha tal marca, que é o número do nome dela.

¹⁸ Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número do ser humano, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Chapter 14

¹ E eu olhei, e eis que o Cordeiro estava de pé sobre o monte Sião, e com ele cento e quarenta e quatro mil, tendo o nome do Pai dele escrito em suas testas. ² E eu ouvi uma voz do céu como voz de muitas águas, e como voz de um grande trovão; e ouvi uma voz de tocadores de harpas, que tocavam com suas harpas;

³ E cantavam um cântico novo diante do trono, e diante dos quatro animais, e dos anciãos; e ninguém podia aprender aquele cântico, a não ser os cento e quarenta e quatro mil que tinham sido comprados da terra. ⁴ Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque são virgens; estes são os que seguem ao Cordeiro onde quer que ele vá; estes foram comprados dentre os homens, sendo primícias para Deus e para o Cordeiro. ⁵ E não foi encontrada mentira na boca deles, porque eles são irrepreensíveis.

⁶ E eu vi outro anjo voando tendo o evangelho eterno, para evangelizar aos que habitam sobre a terra, e a toda nação, tribo, língua e povo; ⁷ Dizendo em alta voz: Temei a Deus, e dai glória a ele; porque chegou a hora do julgamento dele; e adorai àquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes de águas.

⁸ E seguiu outro anjo, dizendo: Ela caiu! Caiu a Babilônia, a grande cidade, porque ela deu de beber a todas as nações do vinho da ira de seu pecado sexual.

⁹ E o terceiro anjo os seguiu, dizendo em alta voz: Se alguém adora a besta e a sua imagem, e recebe a marca dela sobre sua testa, ou sobre sua mão, ¹⁰ Também o tal beberá do vinho da ira de Deus, que foi posto sem mistura no cálice de sua ira; e será atormentado com fogo e enxofre, diante dos santos anjos e diante do Cordeiro.

¹¹ E a fumaça do tormento deles sobe para todo o sempre; e não têm descanso de dia nem de noite os que adoram a besta e a sua imagem, e se alguém recebe a marca de seu nome. ¹² Aqui está a paciência dos santos; aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus.

¹³ E eu ouvi uma voz do céu, que me dizia: Escreve: Bem-aventurados os mortos que morrem no Senhor a partir de agora; sim, diz o Espírito, para que se descansem de seus trabalhos; e suas obras os seguem.

¹⁴ E eu olhei, e eis uma nuvem branca, e um semelhante a um filho do homem, sentado sobre a nuvem; tendo sobre sua cabeça uma coroa de ouro, e em sua mão uma foice afiada. ¹⁵ E outro anjo saiu do templo, clamando em alta voz ao que estava sentado sobre a nuvem: Envia a tua foice, e ceifa; pois chegou a ti a hora de ceifar, porque a plantação da terra já está madura. ¹⁶ E aquele que está sentado sobre a nuvem lançou sua foice na terra, e a terra foi ceifada.

¹⁷ E outro anjo saiu do templo que está no céu, o qual também tinha uma foice afiada. ¹⁸ E outro anjo, que tinha poder sobre o fogo, saiu do altar; e ele clamou em alta voz ao que tinha a foice afiada, dizendo: Envia tua foice afiada, e recolhe os cachos da vinha da terra; porque suas uvas já estão maduras.

¹⁹ E o anjo lançou sua foice à terra, e recolheu as uvas da vinha da terra, e as lançou no lagar da grande ira de Deus. ²⁰ E o lagar foi pisado fora da cidade, e saiu sangue do lagar até os freios dos cavalos, por mil e seiscentos estádios.

Capítulo 14

¹ E olhei e vi o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião. Com Ele estavam os cento e quarenta e quatro mil, que tinham escritos em suas testas o nome Dele e do Seu Pai. ² Ouvi uma voz do céu, um som como o barulho de muitas águas e como de um grande trovão. E a voz que eu ouvi era também como harpistas tocando suas harpas.

³ Eles cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatros seres vivos e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, exceto os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra. ⁴ Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque se mantiveram sexualmente puros. São estes que seguem o Cordeiro por onde Ele for. Estes foram comprados dentre a humanidade como primícias para Deus e para o Cordeiro. ⁵ Mentira alguma foi encontrada em suas bocas; eles são irrepreensíveis.

⁶ Eu vi outro anjo voando no meio do céu, que tinha a mensagem eterna, boas novas para proclamar aos que vivem sobre a terra, a toda nação, tribo, língua e povo. ⁷ Ele proclamava em alta voz: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois a hora do Seu juízo chegou. Adorai Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas".

⁸ Um segundo anjo o seguiu, dizendo: "Caiu, caiu a grande Babilônia, que persuadiu todas as nações a beberem o vinho da sua paixão imoral".

⁹ Seguiu-os ainda um terceiro anjo, falando em alta voz: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a marca na testa ou na mão, ¹⁰ também beberá o vinho do furor de Deus, que foi derramado sem mistura no cálice da Sua ira. E será ainda atormentado com fogo e enxofre diante dos Seus santos anjos e diante do Cordeiro.

¹¹ A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm descanso, nem de dia e nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e todos os que recebem a marca do seu nome. ¹² Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que obedecem os mandamentos de Deus e a fé em Jesus".

¹³ Eu ouvi a voz do céu dizer: "Escreve: 'Abençoados são os que morrem no Senhor'". "Sim", diz o Espírito: "que eles descansam dos seus trabalhos, pois as suas obras os seguirão".

¹⁴ Olhei, e havia uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, um semelhante a filho de homem. Ele tinha uma coroa de ouro em sua cabeça e uma foice afiada em sua mão. ¹⁵ Então outro anjo saiu do templo clamando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: "Pega a tua foice e começa a colheita, pois o seu tempo chegou, a safra da terra está madura para a ceifa". ¹⁶ Então aquele que estava sentado nas nuvens passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.

¹⁷ Outro anjo saiu do templo no céu, trazendo também uma foice afiada. ¹⁸ E saiu do altar outro anjo que tem autoridade sobre o fogo, e clamando em alta voz ao que tinha uma foice afiada: "Pega a sua foice afiada e colhe os cachos da vinha da terra, pois as suas uvas estão maduras".

¹⁹ E o anjo passou a foice pela terra e colheu as uvas da ceifa e lançou-as no grande lagar da ira de Deus. ²⁰ O lagar foi pisado fora da cidade e dele saiu sangue até à altura dos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seissentos estádios.

Chapter 15

¹ E eu vi outro grande e admirável sinal no céu: sete anjos, que tinham as sete últimas pragas; porque nelas a ira de Deus se torna completa.

² E eu vi como um mar de vidro misturado como fogo; e aos que venceram a besta, a sua imagem, e sua marca, e o número de seu nome, os quais estavam de pé junto ao mar de vidro, e tinham harpas de Deus;

³ E cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro, dizendo: Grandes e maravilhosas são tuas obras, ó Senhor Deus Todo-Poderoso! Teus caminhos são justos e verdadeiros, ó Rei das nações! ⁴ Quem não te temeria, ó Senhor, e não glorificaria o teu nome? Porque só tu és santo; porque todas as nações virão, e adorarão diante de ti, porque teus juízos foram manifestos!

⁵ E depois disto eu olhei, e eis que o templo do tabernáculo do testemunho foi aberto no céu. ⁶ E os sete anjos, que tinham as sete pragas, saíram do templo, vestidos de linho puro e brilhante, e cingidos com cintos de ouro ao redor dos peitos.

⁷ E um dos quatro animais deu aos sete anjos sete taças de ouro, cheias da ira de Deus, aquele que vive para todo o sempre. ⁸ E o templo se encheu com a fumaça da glória de Deus, e do seu poder; e ninguém podia entrar no templo, enquanto as sete pragas dos sete anjos não estivessem completas.

Capítulo 15

¹ Então vi no céu outro sinal grande e maravilhoso. Havia sete anjos com sete pragas, que são as últimas, pois com elas a ira de Deus estará consumada.

² Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo. Em pé, junto ao mar, estavam aqueles que venceram a besta e a sua imagem, e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes foram dadas por Deus.

³ Eles cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor Deus, Todo Poderoso. Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, Rei das nações. ⁴ Quem não Te temerá, Senhor, e quem não glorificará o Teu nome? Pois somente Tu és santo. Todas as nações virão e adorarão diante de Ti, pois os Teus atos de justiça foram revelados".

⁵ Depois dessas coisas olhei, e abriu-se no céu o templo da tenda do testemunho. ⁶ Saíram do santo lugar sete anjos com as setes pragas, vestidos com linho puro e brilhante e com faixas douradas ao redor do peito.

⁷ Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças douradas cheias da ira de Deus, que vive para sempre. ⁸ E o templo se encheu da fumaça da glória de Deus e do Seu poder. Ninguém podia entrar nele até que as sete pragas dos sete anjos fossem consumadas.

Chapter 16

¹ E eu ouvi uma grande voz do templo, dizendo aos sete anjos: Ide, e derramai as taças da ira de Deus sobre a terra.

² E foi o primeiro, e derramou sua taça sobre a terra; e se fez uma chaga ruim e maligna nos homens que tinham a marca da besta, e que adoravam a imagem dela.

³ E o segundo anjo derramou sua taça sobre o mar, e este se tornou em sangue como de morto, e toda alma vivente no mar morreu.

⁴ E o terceiro anjo derramou sua taça sobre os rios, e sobre as fontes de águas, e se tornaram em sangue. ⁵ E eu ouvi ao anjo das águas, dizendo: Justo és tu, que és, e que eras, o Santo, porque julgaste estas coisas; ⁶ Porque eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, também tu lhes deste sangue a beber; porque disto eles são merecedores. ⁷ E ouvi um outro do altar, dizendo: Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, verdadeiros e justos são teus juízos!

⁸ E o quarto anjo derramou sua taça sobre o sol; e foi-lhe concedido, que queimasse aos homens com fogo. ⁹ E os homens foram queimados com grande calor, e blasfemaram do nome de Deus, que tem poder sobre estas pagas; e eles não se arrependeram, para lhe darem glória.

¹⁰ E o quinto anjo derramou sua taça sobre o trono da besta, e seu reino se tornou em trevas, e mordiam de dor suas línguas. ¹¹ E eles blasfemaram a Deus do céu por causa de suas dores e por causa de suas chagas; e não se arrependeram de suas obras.

¹² E o sexto anjo derramou sua taça sobre o grande rio Eufrates; e sua água se secou, para que se preparasse o caminho dos Reis do oriente, onde o sol nasce. ¹³ E da boca do dragão, e da boca da besta, e da boca do falso profeta, eu vi saírem três espíritos imundos, semelhantes a rãs. ¹⁴ Porque são espíritos de demônios, e fazem sinais sobrenaturais, os quais vão aos reis da terra, e de todo o mundo, para os ajuntarem à batalha daquele grande dia do Deus Todo-Poderoso.

¹⁵ (Eis que eu venho como ladrão. Bem-aventurado aquele que vigia e guarda suas roupas, para que não ande nu, e vejam seu impudor). ¹⁶ E foram reunidos no lugar que em hebraico se chama Armagedom.

¹⁷ E o sétimo anjo derramou sua taça sobre o ar; e saiu uma grande voz do templo do céu, do trono, dizendo: Está feito. ¹⁸ E houve vozes, e trovões, e relâmpagos; e houve um grande terremoto, o qual nunca tinha acontecido desde que existiam homens sobre a terra, tão forte e grande assim. ¹⁹ E a grande cidade se fendeu em três partes, e as cidades das nações caíram; e a grande Babilônia veio em memória diante de Deus, para dar a ela o cálice do vinho da indignação da ira dele.

²⁰ E toda ilha fugiu, e os montes não foram achados. ²¹ E uma grande saraiva, como de peso de um talento, caiu do céu sobre os homens; e os homens blasfemaram a Deus por causa da praga da saraiva, porque a sua praga era muito grande.

Capítulo 16

¹ E ouvi uma alta voz vinda do templo, dizendo aos sete anjos: "Ide e derramai na terra as sete taças da ira de Deus".

² O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra, e úlceras malignas e perniciosas vieram sobre as pessoas que tinham a marca da besta, aquelas que adoravam a sua imagem.

³ O segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue, como de um morto, e todo ser vivente que havia no mar morreu.

⁴ O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes de águas, e se tornaram em sangue. ⁵ Ouvi o anjo das águas dizer: "Tu és Justo, Aquele que é e que era, o Santo, pois julgaste estas coisas. ⁶ Pois eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, e Tu lhes deste sangue para beber, como eles merecem". ⁷ Eu escutei o altar responder: "Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, os Teus julgamentos são verdadeiros e justos".

⁸ O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dada permissão para queimar os homens com fogo. ⁹ Eles foram queimados pelo terrível calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre essas pragas, e não se arrependeram para Lhe darem glória.

¹⁰ O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e escuridão cobriu o seu reino, e os homens mordiam a própria língua por causa da dor. ¹¹ Eles blasfemaram contra o Deus do céu por causa das suas úlceras, e não se arrependeram pelo que haviam feito.

¹² O sexto anjo derramou a sua taça no grande rio, o Eufrates, e sua água secou para preparar o caminho para os reis que vêm do lado do nascimento do sol. ¹³ Vi três espíritos imundos que pareciam rãs, saindo da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta. ¹⁴ Pois eles são espíritos de demônios que fazem sinais miraculosos. Eles vão ao encontro dos reis de todo o mundo, a fim de ajuntá-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.

¹⁵ ("Eis que venho como um ladrão! Abençoado é aquele que permanece vigiando, mantendo suas vestes consigo, para que não saia nu e vejam sua vergonha".) ¹⁶ Eles se reuniram no lugar que é chamado em hebraico de Armagedom.

¹⁷ O sétimo anjo derramou a sua taça no ar. E então uma voz alta saiu do templo e do trono dizendo: "Está feito!".

¹⁸ Houve relâmpagos, estrondos, trovões, e um terrível terremoto; um terremoto maior do que qualquer um que já tenha ocorrido desde que os homens estão na terra, quão grande foi esse terremoto. ¹⁹ A grande cidade partiu-se em três, e as cidades das nações caíram. Então Deus lembrou-Se da grande Babilônia e deu-lhe o cálice cheio do vinho feito da sua ira furiosa.

²⁰ Todas as ilhas desapareceram e as montanhas não eram mais encontradas. ²¹ Grandes pedras de granizo, pesando cerca de um talento, caíram do céu sobre os homens, e eles amaldiçoaram a Deus pela praga de granizo, pois ela foi terrível.

Chapter 17

¹ E veio um dos sete anjos que tinham as sete taças, e falou comigo, dizendo-me: Vem, eu te mostrarei a condenação da grande prostituta, que está sentada sobre muitas águas; ² Com a qual os reis da terra se prostituíram, e os que habitam na terra se embriagaram com o vinho da prostituição dela.

³ E ele me levou em espírito a um deserto, e eu vi uma mulher sentada sobre uma besta de cor de escarlate, que estava cheio de nomes de blasfêmia. E ele tinha sete cabeças e dez chifres. ⁴ E a mulher estava vestida de púrpura e de escarlate, e adorada com ouro, pedras preciosas, e pérolas; e em sua mão tinha um cálice de ouro cheio das abominações e da impureza de sua prostituição. ⁵ E na testa dela estava escrito um nome: “Mistério: A grande Babilônia, a mãe das prostituições e abominações da terra”.

⁶ E vi que a mulher estava bêbada do sangue dos santos, e do sangue das testemunhas de Jesus. E eu, ao vê-la, fiquei maravilhado com grande espanto. ⁷ E o anjo me disse: Por que tu ficaste maravilhado? Eu te direi o mistério da mulher, e da besta que a traz, a qual tem as sete cabeças e os dez chifres.

⁸ A besta que tu viste, era, e não é; e está para subir do abismo, e irá para a perdição; e os que habitam sobre a terra (cujos nomes não estão escritos no livro da vida desde a fundação do mundo), ficarão maravilhados ao verem a besta que era, e não é, e ainda é.

⁹ Aqui está o entendimento que tem sabedoria: as sete cabeças são sete montes, sobre os quais a mulher está sentada; ¹⁰ E também são sete reis, os cinco são caídos; e um é, o outro ainda não chegou; e quando chegar, é necessário que ele continue por um pouco de tempo.

¹¹ E a besta que era, e não é, este é também o oitavo; e é um dos sete, e vai para a perdição.

¹² E os dez chifres que tu viste são dez reis, que ainda não receberam o reino; mas receberão autoridade como reis por uma hora, juntamente com a besta. ¹³ Estes tem uma mesma intenção, e entregarão seu poder e autoridade à besta. ¹⁴ Estes batalharão contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá, porque ele é o Senhor dos senhores, e o Rei dos reis); e os que estão com ele são os chamados, escolhidos, e fiéis.

¹⁵ E ele me disse: As águas que viste, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.

¹⁶ E os dez chifres que tu viste na besta, estes odiarão a prostituta, e a farão desolada, e nua; e comerão a carne dela, e a queimarão com fogo. ¹⁷ Porque Deus deu em seus corações, que cumpram a intenção dele; e tenham uma mesma intenção, e deem o reino deles à besta, até que as palavras de Deus se cumpram.

¹⁸ E a mulher que tu viste é a grande cidade, que tem o reinado sobre os reis da terra.

Capítulo 17

¹ Um dos sete anjos que têm as sete taças veio e falou comigo: "Vem, eu te mostrarei o juízo da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas, ² com quem os reis da terra se prostituíram e, com o vinho da sua imoralidade sexual, os habitantes ficaram bêbados".

³ O anjo me levou no espírito ao deserto, e vi uma mulher sentada sobre uma besta vermelha escarlate cheia de nomes de blasfêmias. A besta tinha sete cabeças e dez chifres. ⁴ A mulher estava vestida de púrpura e vermelho escarlate, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas; estava segurando em sua mão um cálice dourado cheio de abominações e impurezas da sua imoralidade sexual. ⁵ Sobre sua testa estava escrito um nome, um mistério: "A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".

⁶ E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires por Jesus. Quando eu a vi, eu fiquei grandemente admirado. ⁷ Mas o anjo me disse: "Por que estás admirado? Eu vou te explicar o mistério da mulher e da besta que a carrega, a besta que tem sete cabeças e dez chifres.

⁸ A besta que viste, não existe mais, mas está para vir das profundezas do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que vivem sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, ficarão estupefatos quando eles virem a besta que existiu, não existe agora, mas está para vir.

⁹ Aqui é necessário uma mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes sobre os quais a mulher está sentada. ¹⁰ Elas são também sete reis. Cinco reis caíram, um existe, e outro ainda não chegou; quando ele vier, ele precisa permanecer por pouco tempo.

¹¹ A besta que existiu, mas não existe agora, é ela o oitavo rei, e também um dos sete reis, e caminha para a destruição.

¹² Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam um reino, mas eles receberão autoridade como reis, juntamente com a besta, por uma hora. ¹³ Eles têm um só pensamento e darão seu poder e autoridade para a besta. ¹⁴ Farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá porque Ele é o Senhor dos senhores e Rei dos reis, e com Ele estão os chamados, os escolhidos, os fiéis".

¹⁵ E o anjo disse-me: "As águas que tu viste, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.

¹⁶ Os dez chifres que viste e a besta odiarão a prostituta e a deixarão desolada e nua. Eles devorarão a sua carne e a queimarão completamente com fogo. ¹⁷ Pois Deus colocou em seus corações o realizar Seu propósito, fazendo-os concordar em entregar à besta seu poder de governar até que as palavras de Deus sejam cumpridas.

¹⁸ A mulher que viste é a grande cidade que governa sobre os reis da terra".

Chapter 18

¹ E depois destas coisas eu vi outro anjo descendo do céu, tendo grande poder; e a terra foi iluminada pela sua glória. ² E ele clamou fortemente em alta voz, dizendo: Caiu! Caiu a grande Babilônia, e ela se tornou habitação de demônios, e prisão de todo espírito imundo, e prisão de toda ave impura e odiável; ³ Porque todas as nações têm bebido do vinho da ira da prostituição dela, e os reis da terra se prostituíram com ela, e os comerciantes da terra se enriqueceram com o poder da sensualidade dela.

⁴ E eu ouvi outra voz do céu, dizendo: Saí dela, povo meu! Para que não sejais participantes dos pecados dela, e para que não recebeis das pragas dela. ⁵ Porque os pecados dela se acumularam até o céu, e Deus se lembrou das maldades dela. ⁶ Retribuí a ela assim como ela tem vos retribuído, e duplicai a ela em dobro, conforme as obras dela; no cálice em que ela preparou, preparai em dobro para ela.

⁷ O quanto ela glorificou a si mesma, e viveu sensualmente, tanto quanto dai a ela de tormento e pranto; porque ela em seu coração diz: Eu estou sentada como rainha e não sou viúva, e nenhum pranto eu verei. ⁸ Portanto em um dia virão as pragas sobre ela: morte, pranto e fome; e ela será queimada com fogo; porque forte é o Senhor Deus, que a julga.

⁹ E os reis da terra, que se prostituíram com ela, e viveram sensualmente, prantearão por ela, quando virem a fumaça de sua queima. ¹⁰ Estando de longe, por medo do tormento dela, dizendo: Ai, ai daquela grande cidade de Babilônia, aquela forte cidade! Porque em uma hora veio o teu julgamento.

¹¹ E os comerciantes da terra choram e lamentam sobre ela, porque ninguém mais compra as mercadorias deles: ¹² Mercadoria de ouro, e de prata, e de pedras preciosas, e de pérolas, e de linho fino, e de púrpura, e de seda, e de escarlate; e de toda madeira aromática, e de todo objeto de marfim, e de todo objeto de madeira valiosíssima, e liga de cobre, e de ferro, e de mármore; ¹³ E canela, e perfumes, e óleo aromático, e incenso, e vinho, e azeite, e farinha fina, e trigo, e gado, e ovelhas; e de cavalos, e de carruagens, e de corpos e almas humanas.

¹⁴ E o fruto do mau desejo de tua alma foi embora de ti; e todas as coisas deliciosas e excelentes foram embora de ti; e tu não mais as acharás.

¹⁵ Os comerciantes destas coisas, que por ela se enriqueceram, estarão de longe por medo do tormento dela, chorando e lamentando, ¹⁶ E dizendo: Ai, ai daquela grande cidade, que estava vestida de linho fino, e púrpura, e escarlate; e adornada com ouro, pedras preciosas, e pérolas! Porque em uma hora tantas riquezas foram assoladas. ¹⁷ E todo capitão de embarcação, e todos d a multidão que estavam em barcos, e marinheiros, e todos os que trabalham no mar, se puseram de longe;

¹⁸ E vendo a fumaça da queima dela, clamaram, dizendo: Havia algo comparável a esta grande cidade? ¹⁹ E eles lançaram pó em suas cabeças, e clamaram, chorando e lamentando, dizendo: Ai, ai daquela grande cidade, em que todos os que tinham barcos no mar se enriqueceram da opulência dela! Porque em uma hora ela foi assolada. ²⁰ Alegra-te sobre ela, céu; e também vós santos apóstolos e profetas; porque Deus já tem julgado dela vossa causa.

²¹ E um forte anjo levantou uma pedra, como uma grande pedra de moinho, e a lançou no mar, dizendo: Com tal violência Babilônia será lançada, aquela grande cidade, e não mais será achada. ²² E voz de harpistas, e de músicos, e de flautistas, e de tocadores de trombeta, não mais se ouvirá em ti; e nenhum artesão de toda arte não mais se achará em ti; e ruído de moinho não mais se ouvirá em ti.

²³ E luz de lâmpada não mais iluminará em ti; e voz de noivo e de noiva não mais se ouvirá em ti; porque teus comerciantes eram os grandes da terra, porque por tuas feitiçarias todas as nações foram enganadas. ²⁴ E nela se achou o sangue dos profetas e dos santos, e de todos os que foram mortos sobre a terra.

Capítulo 18

¹ Depois dessas coisas, vi outro anjo, descendo do céu, que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com sua glória. ² Ele clamou com uma grande voz, dizendo: "Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou morada de demônios, esconderijo para todos os espíritos impuros e aves detestáveis. ³ Porque todas as nações têm bebido o vinho da sua paixão imoral. Os reis da terra cometeram imoralidades com ela. Os mercadores da terra se enriqueceram pelo poder da sua imoralidade".

⁴ Ouvi outra voz do céu, que dizia: "Saí dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados, e para que não incorrais nas sua pragas; ⁵ porque os seus pecados se empilharam até o céu, e Deus se lembrou de suas ações maléficas. ⁶ Retribuam-lhe como ela retribuiu aos outros, e paguem-lhe segundo suas obras; no copo que ela misturou, misture em dobro a quantidade para ela.

⁷ Como ela glorificou a si mesma e viveu na luxúria, dai-lhe em igual medida tortura e sofrimento. Pois ela diz em seu coração: 'Estou sentada como uma rainha, não sou viúva e nunca verei lamentações.' ⁸ Portanto, em um único dia, suas pragas virão: morte, lamentações e fome. Ela será queimada pelo fogo, pois o Senhor Deus é poderoso e Ele é o juiz dela".

⁹ Os reis da terra que cometeram com ela imoralidades e fez o que eles queriam com ela chorarão e se lamentarão sobre ela quando virem a fumaça do seu incêndio. ¹⁰ Eles permanecerão distantes, com medo do seu tormento, dizendo: "Ai! Ai! A grande cidade Babilônia, a poderosa! Pois em uma única hora sua punição chegou".

¹¹ Os mercadores da terra choram e pranteiam por ela, já que ninguém compra mais suas mercadorias: ¹² mercadorias de ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda, escarlata, e todos os tipos de madeiras aromáticas, todo objeto de marfim, de madeira muito preciosa, de bronze, de ferro e de mármore, ¹³ canela, pimenta, mirra e incenso, vinho, óleo, farinha fina, trigo, gado e ovelhas, cavalos e charretes, escravos e até almas humanas.

¹⁴ O fruto que tanto cobiçavas com todo teu poder foi embora de ti. Todo o seu luxo e esplendor desapareceram; nunca serão encontrados.

¹⁵ Os mercadores desses bens, que se tornaram ricos por meio dela, permanecerão distantes por medo do seu tormento, chorando e lamentando alto. ¹⁶ Eles dirão: "Ai! Ai! A grande cidade que foi vestida de linho fino, de púrpura e escarlata, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas!" ¹⁷ "Porque, em uma única hora, toda riqueza foi devastada". Todo piloto, todo marinheiro, e todos os que navegam e trabalham no mar, permaneceram distantes.

¹⁸ Eles clamaram assim que viram a fumaça do seu incêndio. Disseram: "Que cidade é igual à grandiosa cidade"? ¹⁹ Eles jogaram poeira em suas cabeças e clamaram, chorando e lamentando: "Ai! Ai da grande cidade, onde todos os que tinham seus navios no mar, tornaram-se ricos por meio dela, pois, em uma única hora, ela foi destruída". ²⁰ "Alegrai-vos sobre ela, ó céus, vós santos, apóstolos e profetas, pois Deus julgou a vossa causa quanto a ela!"

²¹ Um poderoso anjo pegou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e jogou no mar, dizendo: "Dessa maneira, Babilônia, a grande cidade, será derrubada com violência e não será vista jamais. ²² O som de harpas, músicos, tocadores de flauta, e os que tocam trompete não serão mais ouvidos em ti. Nenhum artesão de qualquer tipo será encontrado em ti. Nenhum som de moinho jamais será ouvido em ti.

²³ A luz da lâmpada não mais brilhará em ti. A voz do noivo e da noiva não será jamais ouvida em ti, pois teus mercadores foram os príncipes da terra e todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias. ²⁴ Nela foi encontrado sangue de profetas e santos e de todos os que foram mortos na terra".

Chapter 19

¹ E depois destas coisas, eu ouvi uma voz de uma grande multidão no céus, que dizia: Aleluia! Salvação, glória, honra, e poder ao Senhor, nosso Deus! ² Porque verdadeiros e justos são seus juízos; pois ele julgou a grande prostituta, que com sua prostituição corrompia a terra, e vingou da mão dela o sangue dos servos dele.

³ E disseram pela segunda vez: Aleluia! E a fumaça dela sobe para todo o sempre. ⁴ E os vinte e quatro anciãos, e os quatro animais, se prostraram, e adoraram a Deus (que estava sentado no trono) e diziam: Amém! Aleluia!

⁵ E saiu uma voz do trono, dizendo: Louvai ao nosso Deus, todos vós os servos dele, e vós que o temeis, tanto pequenos como grandes;

⁶ E eu ouvi como a voz de uma grande multidão, e como a voz de muitas águas, e como a voz de fortes trovões, dizendo: Aleluia! Porque o Senhor Deus Todo-Poderoso reina!

⁷ Alegremos, e fiquemos muito contentes, e demos glória a ele, pois já chegou a festa de casamento do Cordeiro, e a sua esposa já se preparou. ⁸ E foi concedido a ela que se vestisse de linho fino puro e brilhante; pois o linho fino são as justanças dos santos.

⁹ E ele me disse: Escreve: Bem-aventurados são aqueles que foram chamados para a ceia da festa de casamento do Cordeiro. E ele me disse: Estas são as verdadeiras palavras de Deus. ¹⁰ E eu me lancei aos pés dele para o adorar; mas ele me disse: Olha, não faça isso! Eu também sou companheiro servo teu, e de teus irmãos, que têm o testemunho de Jesus; adora a Deus; porque o testemunho de Jesus é o espírito da profecia.

¹¹ E eu vi o céu aberto; e eis um cavalo branco; e o que estava sentado sobre ele era chamado Fiel e Verdadeiro, e em justiça ele julga e guerreia. ¹² E os olhos dele eram como uma chama de fogo; e sobre a cabeça dele havia muitas diademas, e ele tinha um nome escrito, que ninguém sabia, a não ser ele mesmo. ¹³ E ele estava vestido de uma roupa tingida em sangue, e o nome dele é chamado Palavra de Deus.

¹⁴ E os exércitos no céu o seguiam em cavalos brancos, vestidos de linho fino branco e puro. ¹⁵ E da boca dele saía uma espada afiada, para com ela ferir às nações; e ele as dominará com vara de ferro; e ele pisa o lagar do vinho da ira e da indignação do Deus Todo-Poderoso. ¹⁶ E ele tem sobre sua roupa e sobre sua coxa escrito este nome: Rei dos Reis, e Senhor dos Senhores.

¹⁷ E eu vi um anjo que estava no sol; e ele clamou em alta voz, dizendo a todas as aves que voavam no meio do céu: Vinde, e ajuntai-vos para a ceia do grande Deus; ¹⁸ Para que comais a carne dos reis, e a carne dos governantes, e a carne dos fortes, e a carne dos que se sentam sobre eles; e a carne de todos os livres e servos; e dos pequenos e dos grandes.

¹⁹ E eu vi a besta, e os reis da terra, e os exércitos deles juntos, para fazerem guerra contra aquele que estava sentado sobre o cavalo, e contra o exército dele. ²⁰ E a besta foi presa, e com ela o falso profeta, que diante dela fazia os sinais sobrenaturais, com os quais tinha enganado aos que receberam a marca da besta, e adoraram à imagem dela. Estes dois foram lançados vivos no lago do fogo ardente em enxofre.

²¹ E os restantes foram mortos com a espada que saía da boca daquele que estava sentado sobre o cavalo; e as aves se saciaram com as carnes deles.

Capítulo 19

¹ Depois destas coisas, ouvi no céu como uma forte voz de uma grande multidão, dizendo: "Louvai a Yahweh! Salvação, glória e poder pertencem ao nosso Deus." ² Seus julgamentos são verdadeiros e justos, pois julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com a sua imoralidade sexual. Ele tomou vingança pelo sangue dos seus servos, o qual ela mesma derramou".

³ Pela segunda vez, disseram: "Louvai a Yahweh! A fumaça dela sobe para sempre e sempre". ⁴ Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, dizendo: "Amém. Louvai a Yahweh!"

⁵ Então saiu uma voz do trono, dizendo: "Louvai ao nosso Deus todos os seus servos, vós que O temeis, tanto pequenos como grandes".

⁶ Então ouvi uma voz como de uma grande e numerosa multidão, como o rugido de muitas águas e como a voz de fortes trovões, dizendo: "Louvai a Yahweh! Porque o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, reina.

⁷ Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e sua noiva já se preparou". ⁸ Foi permitido que ela vestisse de linho fino, puro e resplandecente" (o linho fino são os atos justos dos santos.)

⁹ O anjo me disse: "Escreva isto: Bem aventurados aqueles que são convidados para as bodas do Cordeiro". E também disse: "São estas as verdadeiras palavras de Deus". ¹⁰ Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo, porém ele me disse: "Não faças isso! Eu sou um servo com você e seus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia".

¹¹ Então vi o céu aberto e olhei, e havia um cavalo branco cujo cavaleiro é chamado de Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça. ¹² Seus olhos são como chamas de fogo e, na sua cabeça, há muitos diademas e um nome escrito que ninguém conhece a não ser Ele mesmo. ¹³ Ele está vestido com um manto tingido de sangue, e seu nome se chama Palavra de Deus.

¹⁴ Os exércitos do céu seguiam-no em cavalos brancos, vestidos em linho fino, branco e puro. ¹⁵ De sua boca sai uma espada afiada com a qual Ele fere as nações. Ele as governará com vara de ferro e pisará o lagar da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso. ¹⁶ Ele tem um nome escrito no seu manto e na sua coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores.

¹⁷ Vi um anjo em pé, no Sol, que clamava a todas as aves do céu em alta voz dizendo: "Venham, reúnam-se para a grande ceia de Deus." ¹⁸ Venham e comam a carne de reis, a carne de comandantes, a carne de homens poderosos, a carne de cavalos e seus cavaleiros e a carne de todos os homens, quer livres quer escravos, tanto pequenos como grandes".

¹⁹ Vi a besta e os reis da terra com os seus exércitos. Eles estavam se preparando para guerrear contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército. ²⁰ A besta foi capturada e, com ela, o falso profeta que realizava os sinais na presença dela. Com esses sinais ele enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam sua imagem. Os dois foram jogados vivos no lago que arde com enxofre.

²¹ Os demais foram mortos pela espada que saía da boca Daquele que montava no cavalo. Todas as aves se fartaram com a carne de seus cadáveres.

Chapter 20

¹ E eu vi um anjo descendo do céu, tendo a chave do abismo; e uma grande corrente em sua mão; ² E ele deteve ao dragão, e à antiga serpente, que é o diabo e Satanás, e o amarrou por mil anos. ³ E o lançou no abismo, e ali o prendeu, e o selou sobre ele; para que não mais enganasse às nações, até que se completem os mil anos; e depois disto é necessário que ele seja solto por um pouco de tempo.

⁴ E eu vi tronos, e sentaram sobre eles, e foi concedido a eles o julgamento; e eu vi as almas daqueles que tinham sido degolados por causa do testemunho de Jesus, e por causa da palavra de Deus; e que não tinham adorado à besta, nem à imagem dela; e que não receberam a marca dela sobre suas testas, e sobre suas mãos; e eles viveram e reinaram com Cristo por mil anos.

⁵ Mas os outros mortos não reviveram, enquanto não se completassem os mil anos. Esta é a primeira ressurreição.

⁶ Bem-aventurado e santo é aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes a segunda morte não tem poder; mas sim, eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com ele por mil anos.

⁷ E quando se completarem os mil anos, Satanás será solto de sua prisão. ⁸ E ele sairá para enganar às nações, que estão nos quatro cantos da terra; a Gogue, e a Magogue, para os ajuntar em batalha; dos quais o numero é como a areia do mar.

⁹ E eles subiram sobre a largura da terra, e cercaram o acampamento dos santos, e a cidade amada; e desceu fogo do céu vindo de Deus; e os consumiu. ¹⁰ E o diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde estão a besta e o falso profeta; e serão atormentados dia e noite para todo o sempre.

¹¹ E eu vi a um grande trono branco, e ao que estava sentado sobre ele; do rosto dele a terra e o céu fugiram, e não foi achado lugar para eles. ¹² E eu vi aos mortos, grandes e pequenos, estarem de pé diante de Deus; e os livros foram abertos; e outro livro foi aberto (que é o livro da vida); e os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as obras deles.

¹³ E o mar entregou os mortos que nele havia; e a morte e o mundo dos mortos entregaram os mortos que neles havia; e foram julgados cada um segundo as obras deles. ¹⁴ E a morte e o mundo dos mortos foram lançados no lago de fogo; esta é a segunda morte: o lago de fogo. ¹⁵ E todo aquele que não fosse achado escrito no livro da vida foi lançado no lago de fogo.

Capítulo 20

¹ Então vi um anjo descer do céu. Ele tinha a chave do abismo e uma grande corrente na mão. ² Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, a qual é o diabo ou Satanás, e o amarrôu por mil anos. ³ Ele o lançou no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até que os mil anos se completassem. Depois disso, ele será solto por um pouco tempo.

⁴ Então vi tronos, nos quais estavam assentados os que tinham recebido autoridade para julgar. Eu também vi as almas dos que tinham sido decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não haviam adorado a besta ou sua imagem e se recusaram a receber a marca na testa ou na mão. Eles reviveram e reinaram com Cristo por mil anos.

⁵ Os outros mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Essa é a primeira ressurreição. ⁶ Bem-aventurado e santo é aquele que faz parte da primeira ressurreição! Sobre estes a segunda morte não tem poder. Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele por mil anos.

⁷ Quando os mil anos chegarem ao fim, Satanás será solto da sua prisão. ⁸ Ele sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra - Gogue e Magogue - a fim de ajuntá-las para a batalha, cujo número será como a areia do mar.

⁹ Subiram sobre a ampla superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a amada cidade. Mas fogo desceu do céu e as devorou. ¹⁰ O diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde a besta e o falso profeta foram lançados. Eles serão atormentados dia e noite, para sempre e sempre.

¹¹ Em seguida, vi um grande trono branco e Aquele que estava sentado sobre ele. A terra e o céu fugiram da Sua presença e não havia lugar para irem. ¹² Eu vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono e os livros foram abertos. Então outro livro foi aberto, o Livro da Vida. Os mortos foram julgados segundo o que estava registrado nos livros, segundo as suas obras.

¹³ O mar entregou os mortos que nele havia. A morte e o Hades entregaram também os mortos que neles havia, e os mortos foram julgados segundo as suas obras. ¹⁴ A morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo. ¹⁵ Se o nome de alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, esse foi jogado no lago de fogo.

Chapter 21

¹ E eu vi um novo céu e uma nova terra; porque o primeiro céu e a primeira terra já passaram; e e já não havia mar. ² E eu, João, vi a cidade santa, a nova Jerusalém, descendo do céu vinda de Deus, preparada como noiva, adornada para seu marido.

³ E eu ouvi uma grande voz do céu, dizendo: Eis que o tabernáculo de Deus está com os homens, e com eles habitará, e eles serão seu povo, e o próprio Deus estará com eles, e será seu Deus. ⁴ E Deus limpará toda lágrima dos olhos deles; e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem mais haverá dor; porque as primeiras coisas já passaram.

⁵ E o que estava sentado sobre o trono disse: Eis que eu faço novas todas as coisas. E ele me disse: Escreve, porque esta palavras são verdadeiras e fiéis. ⁶ E ele me disse: Está feito. Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim. Quem tiver sede, de graça eu lhe darei da fonte da água da vida.

⁷ Quem vencer herdará todas as coisas; e eu serei Deus dele, e ele será meu filho. ⁸ Mas quanto aos covardes, e aos incrédulos, e aos abomináveis, e aos homicidas, e aos pecadores sexuais, e aos feiticeiros, e aos idólatras, e a todos os mentirosos, a parte deles será no lago que queima com fogo e enxofre, que é a segunda morte.

⁹ E veio a mim um dos sete anjos que tinham as sete taças cheias das sete últimas pragas; e ele falou comigo, dizendo: Vem, e eu te mostrarei a noiva, a mulher do Cordeiro. ¹⁰ E ele me levou em espírito a um grande e alto monte; e ele me mostrou a grande cidade, a santa Jerusalém, descendo do céu vinda de Deus;

¹¹ E tendo a glória de Deus; e sua luz era semelhante a uma pedra preciosíssima, como a pedra de jaspe, como cristal brilhante; ¹² E tinha um grande e alto muro tendo doze portas; e nas portas doze anjos, e nomes escritos nelas, que são os nomes das doze tribos dos filhos de Israel. ¹³ No oriente tinha três portas; no norte três portas, no sul três portas, e no ocidente três portas.

¹⁴ E o muro da cidade tinha doze fundamentos, e neles os nomes dos doze apóstolos do Cordeiro. ¹⁵ E aquele que estava falando comigo tinha uma cana de ouro, para medir a cidade, e suas portas, e seu muro.

¹⁶ E a cidade estava posta na forma de um quadrado; e o seu comprimento era tanto quanto sua largura. E ele mediu a cidade com a cana até doze mil estádios; e seu comprimento, largura e altura eram iguais. ¹⁷ E ele mediu seu muro de cento e quarenta e quatro côvados, conforme a medida humana, que é também a do anjo.

¹⁸ E a constituição de seu muro era de jaspe; e a cidade era de ouro puro, semelhante a vidro puro. ¹⁹ E os fundamentos do muro da cidade estavam adornados com toda pedra preciosa; o primeiro fundamento era jaspe; o segundo, safira; o terceiro, calcedônia; o quarto, esmeralda; ²⁰ O quinto, sardônica; o sexto, sárdio; o sétimo, crisólito; o oitavo, berilo; o nono, topázio; o décimo, crisópraso; o décimo primeiro, jacinto; o décimo segundo, ametista.

²¹ E as doze portas eram doze pérolas; cada uma das portas era de uma pérola; e a praça da cidade era de ouro puro, como vidro transparente. ²² E nela eu não vi templo, porque o templo dela é o Senhor Deus Todo-Poderoso, e o Cordeiro.

²³ E a cidade não necessita de sol nem de lua para que brilhem nela; porque a glória de Deus a ilumina, e sua lâmpada é o Cordeiro. ²⁴ E as nações andarão na luz dela; e os reis da terra trarão a ela a glória e honra deles. ²⁵ E suas portas não se fecharão de dia; porque ali não haverá noite.

²⁶ E a ela serão trazidas a glória e a honra das nações. ²⁷ E de maneira nenhuma entrará nela algo que contamine, faça abominação e mentira; a não ser somente aqueles que estão escritos no livro da vida do Cordeiro.

Capítulo 21

¹ Então vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe. ² Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para seu noivo.

³ Ouvi uma grande voz do trono, dizendo: "Eis a morada de Deus com os homens, e Ele viverá com eles. Eles serão Seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será Seu Deus. ⁴ Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem luto, nem choro, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.

⁵ Aquele que estava assentado no trono disse: "Eis que Eu fiz tudo novo". Ele disse: "Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras". ⁶ Ele me disse: "Estas coisas estão feitas! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Ao que tem sede darei, sem custo, da fonte da água da vida.

⁷ O que conquistar herdará essas coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho. ⁸ Mas quanto aos covardes, aos incrédulos, aos detestáveis, aos assassinos, aos sexualmente imoral, aos feiticeiros, aos idólatras, e a todos os mentirosos, o lugar deles será no lago que arde com fogo e enxofre. Essa é a segunda morte".

⁹ Um dos sete anjos veio a mim, o que tinha as sete taças cheias das sete últimas pragas, e disse: "Vem aqui. Eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro". ¹⁰ Então me levou, em espírito, para uma grande e alta montanha, e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu de Deus.

¹¹ Jerusalém tinha a glória de Deus, e brilhava como uma joia muito preciosa, como uma pedra de jaspe cristalina.

¹² Lá havia um grande e alto muro com doze portões, com doze anjos nos portões, nos quais estavam escritos os nomes das doze tribos dos filhos de Israel. ¹³ A leste, havia três portões; ao norte, três; ao sul, três; e a oeste, três portões.

¹⁴ A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e nela estava o nome dos doze apóstolos do Cordeiro. ¹⁵ O que falava comigo tinha uma vara de medir, de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros.

¹⁶ A cidade era quadrangular, seu comprimento era igual a sua largura. Mediu a cidade com a vara e a cidade tinha doze mil estádios de comprimento e o mesmo de largura e de altura. ¹⁷ Ele também mediu os muros: cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida humana, que era também a medida que os anjos usavam.

¹⁸ O muro é de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante ao vidro límpido. ¹⁹ Os fundamentos do muro estão adornados com todo tipo de pedras preciosas. O primeiro é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda; ²⁰ o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.

²¹ Os doze portões são doze pérolas, e cada portão é feito de uma única pérola. As ruas da cidade são de ouro puro, transparente como vidro. ²² Eu não vi nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Poderoso e o Cordeiro são o seu templo.

²³ A cidade não precisa do sol ou da lua para iluminá-la, porque a glória de Deus a iluminava, e a sua lâmpada é o Cordeiro. ²⁴ As nações andarão na sua luz. Os reis da terra trarão para ela seu resplendor. ¹ ²⁵ Os portões não se fecharão de dia, e não haverá noite ali.

²⁶ Eles trarão para ela a glória e a honra das nações, ²⁷ e não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira, mas apenas aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

¹Nota: Algumas cópias mais antigas trazem: As nações que são salvas andarão na sua luz .

Chapter 22

¹ E ele me mostrou o rio puro da água da vida, claro como cristal, que vinha do trono de Deus e do Cordeiro. ² No meio de sua praça, e de um lado e do outro do rio, estava a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto a cada mês; e as folhas das árvores são para a saúde das nações.

³ E não haverá mais maldição alguma; e nela estará o trono de Deus e do Cordeiro, e seus servos o servirão. ⁴ E eles verão o rosto dele, e o nome dele estará em suas testas. ⁵ E ali não haverá mais noite, e não terão necessidade de lâmpada, nem de luz do sol; porque o Senhor Deus os ilumina; e reinarão para todo o sempre.

⁶ E ele me disse: Estas palavras são fiéis e verdadeiras; e o Senhor, o Deus dos santos profetas, enviou o seu anjo para mostrar a seus servos as coisas que devem acontecer em breve. ⁷ Eis que logo venho; bem-aventurado é aquele que guarda as palavras da profecia deste livro.

⁸ E eu, João, sou aquele que vi e ouvi estas coisas. E quando eu as ouvi e vi, prostrei-me para adorar diante dos pés do anjo, que me mostrava estas coisas. ⁹ E ele me disse: Olha, não faça isto! Porque eu sou um companheiro servo teu, e de teus irmãos, os profetas, e dos que guardam as palavras deste livro. Adora a Deus.

¹⁰ E ele me disse: Não seles as palavras da profecia deste livro, porque perto está o tempo. ¹¹ Quem é injusto, faça injustiça ainda; e quem é sujo, suje-se ainda; e quem é justo, seja ainda justificado; e quem é santo, seja ainda santificado.

¹² Eis que logo venho, e minha recompensa está comigo, para retribuir a cada um assim como for sua obra. ¹³ Eu sou o Alfa e o Ômega, o principio e o fim, o primeiro e o último.

¹⁴ Bem-aventurados os que lavam as suas vestes, para que tenham direito à árvore da vida, e possam entrar na cidade pelas portas. ¹⁵ Mas de fora estarão os cães, os feiticeiros, os pecadores sexuais, os homicidas, os idólatras, e todo aquele que ama e pratica a mentira.

¹⁶ Eu, Jesus, enviei o meu anjo, para vos dar testemunho destas coisas nas igrejas. Eu sou a raiz e descendência de Davi; sou a brilhante estrela da manhã.

¹⁷ E o Espírito e a noiva dizem: Vem! E quem o ouve, diga: Vem! E quem tem sede, venha; e quem quiser, tome de graça da água da vida.

¹⁸ Porque eu também dou testemunho a todo aquele que ouvir as palavras da profecia deste livro, que se alguém acrescentar a estas, Deus lhe acrescentará as pragas que estão escritas neste livro; ¹⁹ E se alguém tirar das palavras do livro desta profecia, Deus tirará sua parte da árvore da vida, e da cidade santa, e das coisas que estão escritas neste livro.

²⁰ Aquele que dá testemunho destas coisas diz: Certamente logo venho. Amém! Sim, vem, Senhor Jesus! ²¹ A graça do nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos.

Capítulo 22

¹ Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, transparente como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro, ² no meio da rua da cidade. Em cada margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês. As folhas da árvore são para a cura das nações.

³ Ali jamais haverá maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e os Seus servos O servirão. ⁴ Eles verão Sua face e o Nome de Deus estará na testa deles. ⁵ Não haverá mais noite, e eles não precisarão da luz da lâmpada e nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão para sempre e sempre.

⁶ O anjo me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor Deus dos espíritos dos profetas mandou Seu anjo para mostrar aos Seus servos o que deve acontecer em breve". ⁷ "Olha! Eis que venho sem demora! Bem-aventurado é o que obedece às palavras da profecia deste livro".

⁸ Eu, João, sou o que ouvi e viu essas coisas. Quando ouvi e vi isso, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo. ⁹ Ele me disse: "Não faças isso! Eu estou ao serviço de Deus como tu e como os teus irmãos, os profetas, e daqueles que obedecem às palavras deste livro. Adora a Deus!"

¹⁰ Ele me disse: "Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo. ¹¹ Aquele que é injusto continue fazendo injustiça. Aquele que é impuro continue na impureza. Aquele que é justo continue fazendo o que é justo. Aquele que é santo, seja santificado ainda".

¹² "Olhe! Eis que venho sem demora. Minha recompensa está Comigo para retribuir a cada um segundo as suas obras. ¹³ Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Começo e o Fim.

¹⁴ Bem-aventurados os que lavam suas vestes para que tenham o direito de comer da árvore da vida e entrar na cidade através dos portões. ¹⁵ Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os sexualmente imorais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.

¹⁶ Eu, Jesus, mandei Meu anjo para vos testemunhar essas coisas em favor das igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, a brilhante Estrela da Manhã".

¹⁷ O Espírito e a Noiva dizem: "Vem"! Aquele que ouve diga: "Vem"! Todo aquele que tem sede venha, e todo o que desejar, receba gratuitamente da água da vida.

¹⁸ Eu testemunho a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar algo, Deus acrescentará a ele as pragas escritas neste livro. ¹⁹ Se alguém tirar as palavras da profecia deste livro, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, as quais estão escritas neste livro. ²

²⁰ Aquele que testemunha estas coisas diz: "Sim! Eis que venho sem demora". Amém! Vem, Senhor Jesus! ²¹ Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos. Amém.

¹Nota: Em vez de Bem-aventurados os que lavam suas vestes , algumas cópias mais antigas trazem: Bem-aventurados os que obedecem aos Seus mandamentos

²Nota: Algumas versões mais antigas trazem: Deus tirará a sua parte no Livro da Vida e na cidade santa, sobre as quais está escrito neste livro

Genesis

Chapter 1

¹ En el principio Dios creó los cielos y la tierra. ² La tierra estaba sin forma y vacía. La oscuridad estaba sobre la superficie del abismo. El Espíritu de Dios se movía sobre la superficie de las aguas.

³ Dios dijo: "Que haya luz," y hubo luz. ⁴ Dios vio la luz, que era buena. El dividió la luz de la oscuridad. ⁵ Dios llamó la luz "día," y la oscuridad la llamó "noche." Esto fue la tarde y mañana, el primer día.

⁶ Dios dijo: "Haya una expansin entre las aguas, y que ésta divida las aguas de las aguas." ⁷ Dios hizo la extensión y dividió las aguas que estaban debajo de la extensión de las aguas que estaban sobre la extensión. Y así fue. ⁸ Dios llamó la extensión "cielo." Esta fue la tarde y mañana, el segundo día.

⁹ Dios dijo: "Que las aguas debajo del cielo se reúnan en un solo lugar, y que aparezca la tierra seca." Y así fue. ¹⁰ Dios llamó a la tierra seca "tierra," y a las aguas reunidas Él llamó "mares." Él vio que esto era bueno.

¹¹ Dios dijo: "Que la tierra brote vegetación: plantas que produzcan semillas y árboles frutales dando fruto cuyas semillas están dentro de la fruta, cada uno de acuerdo a su clase." Y así fue. ¹² La tierra produjo vegetación,

plantas produciendo semillas de su clase, y árboles produciendo fruto cuyas semillas estaban en él, de acuerdo a su clase. Dios vio que esto era bueno. ¹³ Esto fue la tarde y mañana, el tercer día.

¹⁴ Dios dijo: "Haya luces en el cielo para dividir el día de la noche y que ellas sean como señales, para estaciones, para días y años. ¹⁵ Que éstas sean luces en el cielo para alumbrar sobre la tierra." Y así fue.

¹⁶ Dios hizo las dos grandes lumbreras, la luz más grande para dominar el día y la luz más pequeña para dominar la noche. Él también hizo las estrellas. ¹⁷ Dios las colocó en el cielo para alumbrar sobre la tierra, ¹⁸ para reinar sobre el día y sobre la noche, y para dividir la luz de la oscuridad. Dios vio que era bueno. ¹⁹ Esto fue la tarde y noche, el cuarto día.

²⁰ Dios dijo: "Llénense las aguas de grandes números de criaturas vivientes, y haya aves que vuelen sobre la tierra en la expansión del cielo." ²¹ Dios creó las grandes criaturas del mar, así como cada criatura viviente por su clase, criaturas que se mueven y que llenan las aguas en todo lugar, y toda ave alada según su especie. Dios vio que era bueno.

²² Dios los bendijo diciendo: "Sean fructíferos y multiplíquense, y llenen las aguas en los mares. Que las aves se multipliquen en la tierra." ²³ Esto fue la tarde y mañana, el quinto día.

²⁴ Dios dijo: "Que la tierra produzca criaturas vivientes, cada una de acuerdo a su propia especie, ganado, cosas que se arrastran, y bestias de la tierra, cada una de acuerdo a su propia especie." Y así fue. ²⁵ Dios hizo las bestias de la tierra de acuerdo a su especie, el ganado según sus especies, y todo lo que se arrastra sobre el suelo según su especie. Él vio que era bueno.

²⁶ Dios dijo: "Hagamos al hombre a nuestra imagen, a nuestra semejanza. Dejen que tengan dominio sobre los peces del mar, sobre las aves del cielo, sobre el ganado, sobre toda la tierra, y sobre toda cosa rastrera que se arrastra sobre la tierra." ²⁷ Dios creó al hombre a Su propia imagen. A Su propia imagen Él lo creó. Varón y hembra Él los creó.

²⁸ Dios los bendijo y les dijo: "Sean fructíferos, y multiplíquense. Llenen la tierra, y sométanla. Tengan dominio sobre los peces del mar, sobre las aves del cielo, y sobre toda cosa viviente que se mueve sobre la tierra." ²⁹ Dios dijo: "Vean, Yo les he dado toda planta que da semilla la cual está sobre la superficie de toda la tierra, y todo árbol con fruto que tiene semilla en él. Ellos serán alimento para ustedes.

³⁰ A cada bestia de la tierra, a cada ave de los cielos, y a toda cosa que se arrastra sobre la tierra, y a toda criatura que tiene aliento de vida, Yo les he dado toda planta verde como alimento." Y así fue. ³¹ Dios vio todo lo que había hecho. Miren, era muy bueno. Esto fue la tarde y mañana, el sexto día.

Chapter 2

¹ Entonces los cielos y la tierra fueron terminados, y todas las cosas vivientes que los llenaban. ² En el séptimo día Dios llegó al final de Su trabajo que Él había hecho, y así descansó en el séptimo día de todo Su trabajo. ³ Dios bendijo el séptimo día y lo santificó, porque en él descansó de todo Su trabajo que Él había hecho en Su creación.

⁴ Estos fueron los eventos referentes a los cielos y la tierra, cuando estos fueron creados, en el día que el SEÑOR Dios hizo la tierra y los cielos. ⁵ Ningún arbusto del campo estaba aún en la tierra, y ninguna planta del campo había brotado aún, porque el SEÑOR Dios no había hecho llover sobre la tierra, y no había hombre para cultivar la tierra. ⁶ Pero un vapor subía de la tierra y rociaba toda la superficie de la tierra.

⁷ El SEÑOR Dios formó al hombre del polvo de la tierra, y sopló dentro de su nariz el aliento de vida, y el hombre se convirtió en un ser viviente. ⁸ El SEÑOR Dios plantó un jardín hacia el este, en Edén, y ahí Él puso al hombre a quien Él había formado.

⁹ De la tierra el SEÑOR Dios hizo crecer todo árbol que es agradable a la vista y bueno para comer. Esto incluyó el árbol de la vida que estaba en el medio del jardín, y el árbol del conocimiento del bien y el mal. ¹⁰ Un río salía del Edén para regar el jardín. Desde ahí se dividía y se convertía en cuatro ríos.

¹¹ El nombre del primero es Pisón. Es el que fluye a través de toda la tierra de Havila, donde hay oro. ¹² El oro de esa tierra es bueno. También hay bedelio y la piedra de ónice.

¹³ El nombre del segundo río es Gihón. Este fluye a través de toda la tierra de Cus. ¹⁴ El nombre del tercer río es Tigris, el cual fluye al este de Asiria. El cuarto río es el Eufrates.

¹⁵ El SEÑOR Dios tomó al hombre y lo puso dentro del jardín del Edén para trabajarlo y mantenerlo. ¹⁶ El SEÑOR Dios ordenó al hombre, diciendo: "De todo árbol en el jardín tú puedes comer libremente. ¹⁷ Pero del árbol del conocimiento del bien y mal no puedes comer, porque en el día que comas de él, tú ciertamente morirás."

¹⁸ Entonces el SEÑOR Dios dijo: "No es bueno que el hombre deba estar solo. Yo le haré una ayudante adecuada para él." ¹⁹ De la tierra el SEÑOR Dios formó cada animal del campo y cada ave del cielo. Entonces Él los trajo al hombre para ver qué él los llamaría. Lo que el hombre llamara a cada criatura viviente, ése era su nombre. ²⁰ El hombre dio nombres a todo el ganado, a todas las aves del cielo, y a toda bestia del campo. Pero para el hombre mismo no se encontró ninguna ayuda adecuada para él.

²¹ El SEÑOR Dios causó que un profundo sueño cayera sobre el hombre, así que el hombre durmió. El SEÑOR Dios tomó una de sus costillas y cerró la carne de donde Él tomó la costilla. ²² Con la costilla que el SEÑOR Dios había tomado del hombre, Él hizo una mujer y la trajo al hombre. ²³ El hombre dijo: "Esta vez, ésta es hueso de mis huesos, y carne de mi carne. Ella será llamada 'varona,' porque ella fue sacada del varón."

²⁴ Por lo tanto, el hombre dejará a su padre y a su madre, él será unido a su esposa, y ellos se convertirán en una carne. ²⁵ Ellos estaban ambos desnudos, el hombre y su esposa, pero no estaban avergonzados.

Chapter 3

¹ Ahora la serpiente era más astuta que cualquier otra bestia del campo que el SEÑOR Dios había hecho. Él le dijo a la mujer: "¿Realmente Dios dijo: 'No debes comer de ningún árbol del jardín?'" ² La mujer le dijo a la serpiente: "Podemos comer del fruto de los árboles del jardín, ³ pero en cuanto al fruto del árbol que está en medio del jardín, Dios dijo: 'No podrán comerlo, ni podrán tocarlo, o morirán.'"

⁴ La serpiente dijo a la mujer: "Seguramente no morirán. ⁵ Porque Dios sabe que el día que coman de él, sus ojos serán abiertos y serán como Dios, conociendo el bien y el mal." ⁶ Cuando la mujer vio que el árbol era bueno para comer, y que era agradable a los ojos, y que el árbol era deseable para hacer a uno sabio, ella tomó algo de su fruto y lo comió. Entonces ella le dio también a su esposo que estaba con ella, y él se lo comió.

⁷ Los ojos de ambos fueron abiertos y supieron que estaban desnudos. Ellos cosieron hojas de higo y se hicieron cubiertas para sí mismos. ⁸ Ellos oyeron el sonido del SEÑOR Dios caminando en el jardín en el fresco del día, así que el hombre y su esposa se escondieron de la presencia del SEÑOR Dios entre los árboles del jardín.

⁹ El SEÑOR Dios llamó al hombre y le dijo: "¿Dónde estás?" ¹⁰ El hombre dijo: "Te oí en el jardín y tuve miedo porque estaba desnudo. Así que me escondí." ¹¹ Dios dijo: "¿Quién te dijo que estabas desnudo? ¿Has comido del árbol del cual te mandé que no comieras?"

¹² El hombre dijo: "La mujer a quien me diste para estar conmigo, ella me dio fruto del árbol y yo lo comí." ¹³ El SEÑOR Dios dijo a la mujer: "¿Qué es esto que has hecho?" La mujer dijo: "La serpiente me engañó y yo comí."

¹⁴ El SEÑOR Dios dijo a la serpiente: "Porque has hecho esto, maldita eres tú sola entre todo el ganado y todas las bestias del campo. Sobre tu vientre irás y será polvo lo que comerás todos los días de tu vida. ¹⁵ Pondré hostilidad entre tú y la mujer, y entre tu semilla y su semilla. Él herirá tu cabeza y tú herirás su talón."

¹⁶ A la mujer le dijo: "Multiplicaré grandemente tu dolor cuando tengas hijos; es con dolor que darás a luz a tus hijos. Tu deseo será para tu esposo, pero él dominará sobre ti."

¹⁷ A Adán le dijo: "Porque has escuchado la voz de tu esposa, y has comido del árbol del cual te ordené diciéndote: 'No puedes comer de él,' maldita es la tierra por tu causa; con trabajo doloroso comerás de ella todos los días de tu vida. ¹⁸ Ella producirá espinos y cardos para ti, y comerás las plantas del campo. ¹⁹ Por el sudor de tu rostro comerás pan, hasta que regreses a la tierra, porque de ella fuiste tomado. Pues polvo eres, y al polvo regresarás."

²⁰ El hombre llamó por nombre a su esposa Eva porque ella era la madre de todo lo viviente. ²¹ El SEÑOR Dios hizo para Adán y para su esposa vestiduras de pieles y los vistió.

²² El SEÑOR Dios dijo: "Ahora el hombre ha venido a ser como uno de nosotros, conociendo el bien y el mal. Así que, ahora no se le permitirá alcanzar con su mano, tomar del árbol de la vida, comerlo, y vivir para siempre." ²³ Por lo tanto, el SEÑOR Dios lo echó fuera del jardín del Edén, para cultivar la tierra de la cual él había sido tomado. ²⁴ Así que Dios echó al hombre fuera del jardín, y colocó querubines al este del jardín del Edén y una espada de fuego que giraba en toda dirección, para guardar el camino hacia el árbol de la vida.

Chapter 4

¹ El hombre durmió con Eva su esposa. Ella concibió y dio a luz a Caín. Ella dijo: "He producido un hombre con la ayuda del SEÑOR Dios." ² Entonces ella dio a luz a su hermano Abel. Ahora Abel llegó a ser pastor, pero Caín trabajaba la tierra.

³ Sucedió que luego de un tiempo Caín trajo algunos de los frutos de la tierra como ofrenda al SEÑOR. ⁴ En cuanto a Abel, éste trajo algunos de los primogénitos de su rebaño y algo de la grosura. El SEÑOR aceptó a Abel y su ofrenda, ⁵ pero a Caín y su ofrenda, Él no aceptó. Así que Caín estaba muy enojado, y frunció el ceño.

⁶ El SEÑOR dijo a Caín: "¿Por qué estas enojado y por qué frunces el ceño? ⁷ Si haces lo correcto, ¿no serás aceptado? Pero si no haces lo correcto, el pecado se agacha a la puerta y desea controlarte, pero tú debes dominarlo."

⁸ Caín habló a Abel su hermano. Sucedió que mientras ellos estaban en el campo, Caín se levantó contra su hermano Abel y lo mató. ⁹ Entonces el SEÑOR habló a Caín: "¿Dónde está Abel tu hermano? Él dijo: "Yo no sé. ¿Soy yo el guardián de mi hermano?"

¹⁰ El SEÑOR dijo: "¿Qué has hecho? La sangre de tu hermano Me está llamando desde la tierra. ¹¹ Ahora maldito eres tú desde la tierra, la cual ha abierto su boca para recibir de tu mano la sangre de tu hermano. ¹² Cuando tú cultives la tierra, de ahora en adelante ella no te concederá su fuerza. Fugitivo y vagabundo serás en la tierra."

¹³ Dijo Caín al SEÑOR: "Mi castigo es más grande de lo que puedo llevar. ¹⁴ Ciertamente, Tú me has echado en este día de esta tierra, y yo estaré escondido de Tu rostro. Yo seré un fugitivo y vagabundo en la tierra, y quien sea que me encuentre me matará." ¹⁵ El SEÑOR le dijo: "Si alguien matara a Caín, la venganza vendrá sobre él siete veces." Entonces puso el SEÑOR una marca sobre Caín, para que si alguien lo encontrara, esa persona no lo atacará.

¹⁶ Así que Caín se fue de la presencia del SEÑOR y vivió en la tierra de Nod, al este del Edén. ¹⁷ Caín durmió con su esposa y ella concibió. Ella dio a luz a Enoc. Caín construyó una ciudad y la nombró igual que su hijo Enoc.

¹⁸ A Enoc le nació Irad. Irad vino a ser el padre de Mehujael. Mehujael vino a ser el padre de Metusael. Metusael vino a ser el padre de Lamec. ¹⁹ Lamec tomó para sí dos esposas: el nombre de una fue Ada, y el nombre de la otra fue Zila.

²⁰ Ada dio a luz a Jabal. Él fue el padre de aquellos que vivían en tiendas y tienen ganados ²¹ El nombre de su hermano fue Jubal. Él fue el padre de los que tocan el arpa y la flauta. ²² En cuanto a Zila, ella parió a Tubal Caín, el forjador de utensilios de bronce y hierro. La hermana de Tubal Caín fue Naama.

²³ Lamec dijo a sus esposas: "Ada y Zila, escuchen mi voz; ustedes, esposas de Lamec, escuchen lo que les digo. Pues yo he matado a un hombre por herirme, un hombre joven por golpearme. ²⁴ Si Caín es vengado siete veces, entonces Lamec será vengado setenta y siete veces."

²⁵ Adán durmió con su esposa otra vez, y ella dio a luz otro hijo. Ella llamó su nombre Seth y dijo, "Dios me ha dado otro hijo en el lugar de Abel, porque Caín lo mato." ²⁶ Un hijo le nació a Seth y él le llamó su nombre Enós. En ese tiempo, la gente comenzó a invocar el nombre del SEÑOR.

Chapter 5

¹ Este es el registro de los descendientes de Adán. El día que Dios creó a la humanidad, Él los hizo en Su propia semejanza. ² Varón y hembra Él los creó. Él los bendijo y los llamó humanidad, cuando fueron creados.

³ Luego que Adán vivió 130 años, se convirtió en padre de un hijo en su propia semejanza, a su imagen, y le llamó por nombre Set. ⁴ Luego de que Adán llegara a ser el padre de Set, él vivió ochocientos años. El vino a ser el padre de más hijos e hijas. ⁵ Adán vivió 930 años, y luego murió.

⁶ Luego de Set haber vivido 105 años, se convirtió en el padre de Enós. ⁷ Luego de llegar a ser el padre de Enós, él vivió 807 años, y llegó a ser el padre de más hijos e hijas. ⁸ Set vivió 912 años, y luego murió.

⁹ Luego de Enós haber vivido noventa años, llegó a ser el padre de Cainán. ¹⁰ Luego de llegar a ser el padre de Cainán, Enós vivió 815 años. Él llegó a ser el padre de más hijos e hijas. ¹¹ Enos vivió 905 años, y luego murió.

¹² Luego de Cainán haber vivido setenta años, él llegó a ser el padre de Mahalaleel. ¹³ Luego de llegar a ser el padre de Mahalaleel, Cainán vivió 840 años. Él llegó a ser el padre de más hijos y hijas. ¹⁴ Cainán vivió 910 años, y luego murió.

¹⁵ Luego de Mahalaleel haber vivido sesenta y cinco años, él llegó a ser el padre de Jared. ¹⁶ Luego de llegar a ser el padre de Jared, Mahalaleel vivió 830 años. Él llegó a ser el padre de más hijos e hijas. ¹⁷ Mahalaleel vivió 895 años, y luego murió.

¹⁸ Luego de Jared haber vivido 162 años, él llegó a ser el padre de Enoc. ¹⁹ Luego de llegar a ser el padre de Enoc, Jared vivió ochocientos años. Él llegó a ser el padre de más hijos e hijas. ²⁰ Jared vivió 962 años, y luego murió.

²¹ Luego de Enoc haber vivido sesenta y cinco años, él llegó a ser el padre de Matusalén. ²² Enoc caminó con Dios trescientos años, luego de llegar a ser el padre de Matusalén. Él llegó a ser el padre de más hijos e hijas. ²³ Enoc vivió 365 años. ²⁴ Enoc caminó con Dios, y luego desapareció, porque Dios se lo llevó.

²⁵ Luego de Matusalén haber vivido 187 años, él llegó a ser el padre de Lamec. ²⁶ Luego de llegar a ser el padre de Lamec, Matusalén vivió 782 años. Él llegó a ser el padre de más hijos y hijas. ²⁷ Matusalén vivió 969 años. Luego él murió.

²⁸ Luego de Lamec haber vivido 182 años, él llegó a ser el padre de un hijo. ²⁹ Él le puso por nombre Noé, diciendo: "Éste nos dará descanso de nuestro trabajo y de la labor de nuestra manos, la cual debemos hacer debido a la tierra que el SEÑOR ha maldecido."

³⁰ Lamec vivió 595 años, luego de llegar a ser el padre de Noé. Él llegó a ser el padre de más hijos e hijas. ³¹ Lamech vivió 777 años. Luego murió.

³² Luego de Noé haber vivido quinientos años, llegó a ser el padre de Sem, Cam y Jafet.

Chapter 6

¹ Sucedió que cuando los seres humanos comenzaron a multiplicarse en la tierra y les nacieron hijas, ² los hijos de Dios vieron que las hijas de los hombres eran atractivas. Ellos tomaron para sí mismos esposas, cualquiera que ellos escogieran. ³ El SEÑOR dijo: "Mi Espíritu no permanecerá en la humanidad por siempre, pues ellos son carne. Ellos vivirán 120 años."

⁴ Gigantes estaban en la tierra en esos días, y también después. Esto sucedió cuando los hijos de Dios se casaron con las hijas de los hombres y tuvieron hijos con ellas. Estos fueron los poderosos hombres de antes, hombres de renombre.

⁵ El SEÑOR vio que la maldad de la humanidad era grande en la tierra, y que toda inclinación de los pensamientos de sus corazones, era solo de maldad continuamente. ⁶ El SEÑOR se arrepintió de haber creado la humanidad sobre la tierra, y le dolió mucho en Su corazón.

⁷ Entonces el SEÑOR dijo: "Voy a borrar a la humanidad que Yo creé de la superficie de la tierra, tanto a la humanidad como a los animales más grandes, y a las cosas que se arrastran y a las aves en los cielos, porque Yo me lamento de haberlos hecho." ⁸ Pero Noé encontró favor ante los ojos del SEÑOR.

⁹ Estos fueron los eventos concernientes a Noé. Noé era un hombre justo, y sin culpa entre las personas de su época, Noé caminó con Dios. No ¹⁰ Noé vino a ser el padre de tres hijos: Sem, Cam y Jafet.

¹¹ La tierra estaba corrupta ante Dios, y estaba llena de violencia. ¹² Dios vio la tierra; mire, estaba corrompida, pues toda carne había corrompido su camino sobre la tierra.

¹³ Dios dijo a Noé: "Puedo ver que es tiempo de poner un final a toda carne, pues la tierra está llena de violencia por causa de ellos. Ciertamente Yo los voy a destruir con la tierra. ¹⁴ Haz para ti un arca de madera de ciprés. Haz recámaras en el arca, y cúbrelo con brea por dentro y por fuera. ¹⁵ Así es como la harás: el largo del arca será de 135 metros, el ancho de él 22. 5 metros, y su altura de 13. 5 metros.

¹⁶ Haz un techo para el arca, y térmalo a 45 centímetros del tope del lado. Coloca una puerta en el lado del arca y haz una más baja, una segunda, y una tercera cubierta. ¹⁷ Escucha, Yo estoy a punto de traer la inundación de aguas sobre la tierra, para destruir toda carne que tiene en ella el aliento de vida debajo del cielo. Todo lo que está en la tierra morirá.

¹⁸ Pero Yo estableceré mi pacto contigo. Tú entrarás dentro del arca, tú y tus hijos, y tu esposa, y las esposas de tus hijos contigo. ¹⁹ De toda criatura viviente de toda carne, dos de cada especie tú debes traer dentro del arca, para mantenerlos vivos contigo, ambos macho y hembra.

²⁰ De las aves de cada especie, y de los animales más grandes según su especie, de toda cosa que se arrastra de la tierra según especie, dos de cada especie vendrán a ti, para que preserves sus vidas. ²¹ Recoje para ti mismo toda clase de alimento que se come, y almacénalo, para que sea alimento para ti y para ellos." ²² Así que Noé hizo esto. Conforme a todo lo que Dios le había ordenado, así él hizo.

Chapter 7

¹ El SEÑOR le dijo a Noé: "Ven tú y toda tu familia, dentro del arca, por cuanto he visto que eres justo delante de Mí en esta generación." ² De todo animal limpio traerás contigo siete machos y siete hembras. De los animales que no son limpios, trae dos de ellos: el macho y su pareja. ³ También de las aves del cielo, trae siete machos y siete hembras, para preservar su descendencia sobre la superficie de toda la tierra.

⁴ Porque en siete días causaré que llueva sobre la tierra durante cuarenta días y cuarenta noches. Destruiré de la superficie de la tierra todo ser viviente que he hecho." ⁵ Noé hizo todo lo que el SEÑOR le ordenó.

⁶ Noé tenía seiscientos años cuando vino el diluvio sobre la tierra. ⁷ Noé, sus hijos, su esposa, y las esposas de sus hijos entraron juntos al arca a causa de las aguas del diluvio.

⁸ Animales limpios y animales no limpios, aves, y todo lo que se arrastra sobre la tierra, ⁹ de dos en dos, macho y hembra, vinieron a Noé y entraron al arca, tal como Dios había mandado a Noé. ¹⁰ Sucedió que luego de los siete días, las aguas del diluvio vinieron sobre la tierra.

¹¹ En el año seiscientos de la vida de Noé, en el segundo mes, en el día diecisiete del mes, en el mismo día, todas las fuentes del gran abismo se abrieron, y las ventanas de los cielos fueron abiertas. ¹² La lluvia comenzó y cayó en la tierra por cuarenta días y cuarenta noches.

¹³ En ese mismo día Noé y sus hijos, Sem, Cam y Jafet, y la esposa de Noé, y las tres esposas de los hijos de Noé con ellos, entraron al arca. ¹⁴ Ellos entraron junto con cada animal salvaje según su especie, y cada tipo de ganado según su clase, y cada cosa que se arrastra sobre la tierra, según su especie, y todo tipo de ave, según su especie, cada clase de criatura con alas.

¹⁵ Dos de toda carne en el cual estaba el aliento de vida vinieron a Noé y entraron al arca. ¹⁶ Los animales que entraron eran macho y hembra de toda carne; ellos entraron tal como Dios le había ordenado. Entonces el SEÑOR cerró la puerta detrás de ellos.

¹⁷ Entonces la inundación vino sobre la tierra por cuarenta días, y el agua aumentó y levantó el arca y lo elevó sobre la tierra. ¹⁸ Las aguas cubrieron completamente sobre la tierra, y el arca flotó sobre la superficie del agua.

¹⁹⁻²⁰ Las aguas se elevaron grandemente sobre la tierra de manera que todas las montañas altas que estaban debajo del cielo entero fueron cubiertas. Las aguas subieron quince codos sobre las cimas de las montañas.

²¹ Todos los seres vivientes que se movían sobre la tierra murieron: las aves, el ganado, los animales salvajes, todas las criaturas vivientes que vivían en grandes números sobre la tierra, y toda la humanidad. ²² Todos los seres vivientes que vivían en la tierra, que respiraban el aliento de vida a través de sus narices, murieron.

²³ Así que toda cosa viviente que estaba sobre la superficie de la tierra fue aniquilada, desde la humanidad hasta los grandes animales, hasta las cosas que se arrastran, y hasta las aves del cielo. Todas fueron destruidas de la tierra. Sólo Noé y los que estaban con él en el arca, quedaron. ²⁴ El agua prevaleció sobre la tierra por ciento cincuenta días.

Chapter 8

¹ Dios consideró a Noé, a todos los animales salvajes, y a todo el ganado que estaba con él en el arca. Dios hizo que soplara un viento sobre la tierra, y las aguas comenzaron a retroceder. ² Las fuentes del abismo y las ventanas del cielo fueron cerradas, y dejó de llover. ³ Las aguas del diluvio retrocedieron lentamente de la tierra, y al finalizar ciento cincuenta días, las aguas habían bajado.

⁴ El arca vino a reposar en el séptimo mes, en el día diecisiete del mes, sobre las montañas de Ararat. ⁵ Las aguas continuaron bajando hasta el décimo mes. En el primer día del mes, los topes de las montañas aparecieron.

⁶ Sucedió después de cuarenta días que Noé abrió la ventana del arca que él había hecho. ⁷ Él envió afuera un cuervo y éste voló de ida y vuelta hasta que el agua se secó de la tierra.

⁸ Entonces él envió afuera una paloma para ver si las aguas habían descendido de la superficie de la tierra, ⁹ pero la paloma no encontró lugar dónde reposar su pata, y ella retornó a él en el arca, porque las aguas todavía cubrían toda la tierra. Él la alcanzó con la mano y la metió en el arca con él.

¹⁰ Él esperó otros siete días y nuevamente envió la paloma fuera del arca. ¹¹ La paloma regresó a él al atardecer. Mira, en su pico había una hoja de oliva recién arrancada. Así que Noé supo que el agua se había retirado de la tierra. ¹² Él esperó otros siete días, y nuevamente envió fuera la paloma. Ella no regresó nuevamente a él.

¹³ Aconteció que en el año seiscientos uno, en el primer mes, en el día primero del mes, que las aguas se secaron de la tierra. Noé removió la cubierta del arca, miró afuera, y vio que, miren, la superficie de la tierra estaba seca. ¹⁴ En el segundo mes, en el día veintisiete del mes, la tierra estaba seca.

¹⁵ Dios le dijo a Noé: ¹⁶ "Salgan fuera del arca, tú, tu esposa, tus hijos, y las esposas de tus hijos. ¹⁷ Saca contigo toda criatura viviente de toda carne que está contigo, incluyendo las aves, los animales, y toda cosa rastrera que se arrastra sobre la tierra, de manera que abunden sobre la tierra, fructifiquen, y se multipliquen sobre la tierra."

¹⁸ Así que Noé salió con sus hijos, su esposa y las esposas de sus hijos con él. ¹⁹ Toda criatura viviente, toda cosa rastrera, y toda ave, todo lo que se mueve sobre la tierra, según la familia a la que pertenecen, dejaron el arca.

²⁰ Noé construyó un altar al SEÑOR. El tomó algunos de los animales limpios y algunas de las aves limpias, y ofreció ofrendas quemadas en el altar. ²¹ El SEÑOR olió el aroma agradable y dijo en Su corazón: "No volveré a maldecir la tierra por causa de la humanidad, a pesar de que su corazón está inclinado al mal desde su niñez. Ni jamás volveré a destruir todo lo que vive como lo he hecho. ²² Mientras la tierra permanezca, las épocas de siembra y cosecha, el frío y calor, el verano e invierno, y el día y noche no cesarán."

Chapter 9

¹ Entonces Dios bendijo a Noé y a sus hijos, y les dijo a ellos: "Sean fructíferos, multiplíquense, y llenen la tierra. ² El miedo a ustedes y el pavor hacia ustedes estarán sobre todo animal viviente en la tierra, sobre toda ave en el cielo, sobre todo lo que se mueve bajito sobre la tierra, y sobre todos los peces del mar. Ellos te son dados en tus manos.

³ Toda cosa que se mueve y que está viva será alimento para ustedes. Tal como les di las plantas verdes, ahora les doy todo. ⁴ Pero no deben comer carne que tenga su vida-- la cual es su sangre-- dentro de ella.

⁵ Pero de la sangre de ustedes, la vida que está en su sangre, Yo requeriré un pago. De la mano de todo animal lo requeriré. De la mano de cualquier hombre, eso es, de la mano de aquél quien haya asesinado a su hermano, Yo le pediré cuentas por la vida de ese hombre. ⁶ Cualquiera que derrame la sangre de un hombre, por un hombre será su sangre derramada, porque fue en la imagen de Dios que Él hizo al hombre. ⁷ En cuanto a ustedes, sean fructíferos y multiplíquense, espárzanse a través de la tierra y multiplíquense sobre ella."

⁸ Entonces Dios le habló a Noé y a sus hijos con él, diciendo: ⁹ "En cuanto a Mí, ¡escuchen! Voy a establecer un pacto contigo y con tus descendientes después de ti, ¹⁰ y con toda criatura viva que está contigo, con las aves, con el ganado, y con toda criatura de la tierra contigo, de todo lo que salió del arca, hasta toda criatura viviente en la tierra.

¹¹ Por la presente establezco mi pacto con ustedes, que nunca más toda carne será destruida por las aguas de un diluvio. Nunca más habrá un diluvio para destruir la tierra." ¹² Dios dijo: "Esta es la señal de mi pacto, el cual hago entre ustedes y yo y toda criatura viviente que está con ustedes, para todas las futuras generaciones: ¹³ Yo he puesto mi arcoiris en la nube, y será la señal del pacto entre Yo y la tierra.

¹⁴ Y acontecerá cuando Yo traiga una nube sobre la tierra y el arcoiris sea visto en la nube, ¹⁵ entonces yo recordaré Mi pacto, el cual es entre Yo y ustedes y toda criatura viviente de toda carne. Las aguas nunca más se convertirán en un diluvio para destruir toda carne.

¹⁶ El arcoiris estará en las nubes y Yo lo veré, para así conmemorar el pacto eterno entre Dios y toda criatura viviente de toda carne que está sobre la tierra." ¹⁷ Entonces Dios dijo a Noé: "Ésta es la señal del pacto que Yo he establecido entre Yo y toda carne que está sobre la tierra."

¹⁸ Los hijos de Noé que salieron del arca eran Sem, Cam y Jafet. Cam fue el padre de Canaán. ¹⁹ Estos tres fueron los hijos de Noé, y de éstos, toda la tierra fue poblada.

²⁰ Noé empezó a ser agricultor, y plantó una viña. ²¹ Él bebió algo del vino y se emborrachó. Estaba acostado sin cubrirse en su tienda.

²² Entonces Cam, padre de Canaán, vio la desnudez de su padre y lo dijo a sus dos hermanos afuera. ²³ Entonces Sem y Jafet tomaron un manto y lo pusieron sobre los hombros de ambos, y caminaron de espaldas y cubrieron la desnudez de su padre. Sus caras estaban mirando hacia el otro lado, así que ellos no vieron la desnudez de su padre.

²⁴ Cuando Noé despertó de su borrachera, supo lo que su hijo menor le había hecho. ²⁵ Así él dijo: "Maldito sea Canaán. Que él sea sirviente de los sirvientes de sus hermanos."

²⁶ También dijo: "Que el SEÑOR, el Dios de Sem, sea bendecido, y que Canaán sea su sirviente. ²⁷ Que Dios extienda el territorio de Jafet, y le deje hacer su hogar en las tiendas de Sem. Que Canaán sea su sirviente."

²⁸ Luego del diluvio, Noé vivió trescientos cincuenta años. ²⁹ Todos los días de Noé fueron novecientos cincuenta años, y luego murió.

Chapter 10

¹ Estos fueron los descendientes de los hijos de Noé, eso es, Sem, Cam y Jafet. Les nacieron hijos a ellos después del diluvio.

² Los hijos de Jafet eran Gomer, Magog, Madai, Javán, Tubal, Mesec y Tiras. ³ Los hijos de Gomer eran Askemaz, Rifat y Togarmá. ⁴ Los hijos de Javán eran Elisa, Tarsis, Quitim y Dodanim. ⁵ De estos, las personas de las costas se dividieron y se fueron a sus tierras, cada uno con su lenguaje propio, según sus familias, por sus naciones.

⁶ Los hijos de Cam eran Cus, Mizraim, Fut y Canaán. ⁷ Los hijos de Cus eran Seba, Havila, Sabta, Raama y Sabteca. Los hijos de Raama eran Seba y Dedán.

⁸ Cus fue el padre de Nimrod, quien fue el primer conquistador de la tierra. ⁹ Él fue un cazador muy destacado delante del SEÑOR. Por eso es que se dice: "Como Nimrod, un cazador muy poderoso delante del SEÑOR." ¹⁰ Los primeros centros de su reino eran Babel, Erec, Acab y Calme, en la tierra de Sinar.

¹¹ Desde esa tierra él fue a Asiria y construyó a Nínive, Rehobot, Ir, Cala, ¹² y Resén, que estaba entre Nínive y Cala. Era una ciudad grande. ¹³ Mizraim fue el padre de los ludimitas, de los anamitas, de los lehabitas, naftuhimitas, ¹⁴ los patrusimitas, los casluhimitas (de donde salieron los filisteos) y de los caftorimitas.

¹⁵ Canaán fue el padre de Sidón, su primogénito, y de Het, ¹⁶ también de los jebuseos, de los amorreos, de los gereseos, ¹⁷ de los heveos, de los araceos, de los sineos, ¹⁸ los arvadeos, de los zemareos, y los hamateos. Después las familias de los cananeos se esparcieron.

¹⁹ La frontera de los cananeos era desde Sidón, hacía la dirección de Gerar, tan lejos como Gaza, y como uno va hacia Sodoma, Gomorra, Adma, y Zeboim, tan lejos como Lasa. ²⁰ Estos eran los hijos de Cam, por sus familias, por sus lenguajes, en sus tierras, y en sus naciones.

²¹ También le nacieron hijos a Sem, el hermano mayor de Jafet. Sem también fue el antepasado de toda las personas de Heber. ²² Los hijos de Sem eran Elam, Asur, Arfaxad, Lud y Aram. ²³ Los hijos de Aram eran Uz, Hul, Geter y Mas.

²⁴ Arfaxad fue el padre de Sela y Sela fue el padre de Heber. ²⁵ Heber tuvo dos hijos. El nombre de uno fue Peleg, porque en sus días la tierra estaba dividida. El nombre de su hermano era Joctán.

²⁶ Joctán fue el padre de Almodad, Selef, Hazar Mavet, Jera, ²⁷ Adoram, Uzal, Dicla, ²⁸ Obal, Abimael, Seba, ²⁹ Ofir, Havila y Jobab. Todos estos eran los hijos de Joctán.

³⁰ Su territorio era desde Mesa hasta Sefar, la montaña del este. ³¹ Estos fueron los hijos de Sem, según sus familias, sus lenguajes, en sus tierras, según sus naciones.

³² Estas fueron las familias de los hijos de Noé, según sus genealogías, por sus naciones. De estas las naciones se separaron y se esparcieron sobre la tierra después del diluvio.

Chapter 11

¹ Ahora toda la tierra hablaba una sola lengua y tenía las mismas palabras. ² Mientras ellos viajaban por el este, encontraron un llano en la tierra de Sinar y se establecieron allí.

³ Se decían el uno al otro: "Vengan, hagamos ladrillos y horneémoslos completamente." Tenían ladrillos en vez de piedra y brea en vez de mezcla. ⁴ Dijeron: "Vengan, construyámonos una ciudad y una torre cuya cima alcance hasta el cielo, y hagámonos un nombre para nosotros mismos. Si no lo hacemos, seremos dispersados por la superficie de toda la tierra."

⁵ Así que el SEÑOR descendió para ver la ciudad y la torre que habían construido los descendientes de Adán. ⁶ El SEÑOR dijo: "Miren, ¡son un solo pueblo con la misma lengua, y están comenzando a hacer esto! Pronto, nada de lo que intenten hacer, se les hará imposible. ⁷ Vengan, descendamos y confundamos su lengua allí, para que no se entiendan los unos a los otros."

⁸ Así que el SEÑOR los dispersó por toda la superficie de la tierra y dejaron de construir la ciudad. ⁹ Por lo tanto, se llamó su nombre Babel, porque allí el SEÑOR confundió la lengua de toda la tierra y desde ahí el SEÑOR los dispersó por la superficie de toda la tierra.

¹⁰ Estos fueron los descendientes de Sem. Sem tenía cien años y vino a ser el padre de Arfaxad dos años después del diluvio. ¹¹ Sem vivió quinientos años después de que vino a ser el padre de Arfaxad. También fue el padre de otros hijos e hijas.

¹² Cuando Arfaxad había vivido treinta y cinco años, vino a ser el padre de Sala. ¹³ Arfaxad vivió cuatrocientos tres años después de que vino a ser el padre de Sala. También vino a ser el padre de otros hijos e hijas.

¹⁴ Luego de Sala haber vivido treinta años, vino a ser el padre de Heber. ¹⁵ Sala vivió cuatrocientos tres años luego de que vino a ser el padre de Heber. También vino a ser el padre de otros hijos e hijas.

¹⁶ Cuando Heber había vivido treinta y cuatro años, vino a ser el padre de Peleg. ¹⁷ Heber vivió cuatrocientos treinta años luego de que vino a ser el padre de Peleg. También fue el padre de otros hijos e hijas.

¹⁸ Cuando Peleg había vivido treinta años, vino a ser el padre de Reu. ¹⁹ Peleg vivió doscientos nueve años luego de que vino a ser el padre de Reu. También fue padre de otros hijos e hijas.

²⁰ Cuando Reu había vivido treinta y dos años, él vino a ser el padre de Serug. ²¹ Reu vivió doscientos siete años cuando vino a ser el padre de Serug. También fue padre de otros hijos e hijas.

²² Cuando Serug había vivido treinta años, vino a ser el padre de Nacor. ²³ Serug vivió doscientos años luego de que vino a ser el padre de Nacor. También fue el padre de otros hijos e hijas.

²⁴ Cuando Nacor había vivido veintinueve años, vino a ser el padre de Taré. ²⁵ Nacor vivió ciento diecinueve años luego de que fue el padre de Taré. También fue el padre de otros hijos e hijas. ²⁶ Luego de que Taré había vivido setenta años, vino a ser el padre de Abram, Nacor y Harán.

²⁷ Ahora estos fueron los descendientes de Taré. Taré vino a ser el padre de Abram, Nacor y Harán, y Harán vino a ser el padre de Lot. ²⁸ Harán murió en la presencia de su padre Taré en su tierra natal, en Ur de los caldeos.

²⁹ Abram y Nacor tomaron esposas. El nombre de la esposa de Abram fue Sarai y el nombre de la esposa de Nacor fue Milca, una hija de Harán, quien fue el padre de Milca e Isca. ³⁰ Ahora Sarai era estéril, no tenía hijo.

³¹ Taré tomó a su hijo Abram, a Lot el hijo de su hijo Harán, y a Sarai su nuera, la esposa de Abram su hijo, y juntos salieron de Ur de los caldeos, para ir a la tierra de Canaán. Pero llegaron a Harán y se quedaron allí. ³² Taré vivió doscientos cinco años y murió en Harán.

Chapter 12

¹ Ahora el SEÑOR dijo a Abram: "Sal de tu país, y de tu parentela, y de la familia de tu padre, a la tierra que te mostraré. ² Yo te convertiré en una gran nación, y te bendeciré, y haré tu nombre grande, y tú serás de bendición. ³ Bendeciré a los que te bendigan, pero quien te deshonre yo lo maldeciré. Por medio de ti, todas las familias de la tierra serán bendecidas."

⁴ Así que Abram salió, como el SEÑOR le dijo que hiciera, y Lot fue con él. Abram era de setenta y cinco años cuando salió de Harán. ⁵ Abram tomó a Sarai, su esposa, a Lot, el hijo de su hermano, todas sus posesiones que habían acumulado, y las personas que habían adquirido en Harán. Ellos salieron para ir a la tierra de Canaán y llegaron a la tierra de Canaán.

⁶ Abram pasó a través de la tierra hasta Siquem, hasta la encina de Moré. En ese tiempo los cananeos vivían en la tierra. ⁷ El SEÑOR le apareció a Abram, y le dijo: "A tus descendientes les daré esta tierra." Así que ahí Abram construyó un altar al SEÑOR, Quien se le había aparecido.

⁸ Desde allí se movió a la región de colinas al este de Betel, donde puso su tienda, con Betel al oeste y Hai al este. Ahí construyó un altar al SEÑOR e invocó el nombre del SEÑOR. ⁹ Entonces Abram continuó su viaje rumbo al Neguev.

¹⁰ Hubo hambre en la tierra, así que Abram bajó a Egipto para quedarse, pues el hambre era severa en la tierra. ¹¹ Cuando estuvo a punto de entrar a Egipto, le dijo a su esposa Sarai: "Mira, sé que eres una mujer hermosa. ¹² Cuando los egipcios te vean dirán: 'Ésta es su esposa,' entonces me matarán, pero a ti te mantendrán viva. ¹³ Di que eres mi hermana, para que me vaya bien por causa tuya, y así mi vida será librada gracias a ti."

¹⁴ Sucedió que cuando Abram entró en Egipto, los egipcios vieron que Sarai era muy hermosa. ¹⁵ Los príncipes de Faraón la vieron, y la alabaron ante Faraón, y la mujer fue llevada a la casa de Faraón. ¹⁶ Faraón trató bien a Abram por causa de ella, y le dio ovejas, bueyes, asnos, esclavos, esclavas, burras y camellos.

¹⁷ Entonces el SEÑOR afligió a Faraón y su casa con grandes plagas por causa de Sarai, esposa de Abram. ¹⁸ Faraón llamó a Abram, y le dijo: "¿Qué es esto que me has hecho? ¿Por qué no me dijiste que ella era tu esposa? ¹⁹ ¿Por qué dijiste: 'Ella es mi hermana,' para que yo la tomara para ser mi esposa? Ahora pues, he aquí a tu esposa. Tómala y sigue tu camino." ²⁰ Entonces Faraón le dio órdenes a sus hombres concerniente a él, y ellos lo enviaron fuera, con su esposa y todo lo que él tenía.

Chapter 13

¹ Abram subió de Egipto y fue hasta el Neguev, él, su esposa y todo lo que él poseía. Lot también fue con ellos. ² Ahora Abram era muy rico en animales, en plata y en oro.

³ Él continuó su viaje desde el Neguev a Betel, hacia el lugar donde antes había puesto su tienda, entre Betel y Hai.

⁴ Él fue al lugar donde estaba el altar que él había construido antes. Aquí él clamó al nombre del SEÑOR.

⁵ Ahora Lot, que estaba viajando con Abram, también tenía rebaños, manadas, y tiendas. ⁶ La tierra no era capaz de mantenerlos a ambos viviendo allí juntos, porque sus posesiones eran muchas, de manera que ellos no podían permanecer juntos. ⁷ Hubo también una disputa entre los pastores que cuidaban los animales de Abram y los pastores que cuidaban los animales de Lot. Los cananeos y ferezeos estaban viviendo la tierra para ese tiempo.

⁸ Entonces Abram le dijo a Lot: "Que no haya discordia entre tú y yo, ni entre tus pastores y los míos; después de todo, somos familia. ⁹ ¿No está toda la tierra delante de ti? Ve adelante y sepárate de mí. Si tú vas hacia la izquierda, entonces yo iré hacia la derecha. O si tú vas hacia la derecha, entonces yo iré hacia la izquierda."

¹⁰ Entonces Lot miró alrededor, y vio que toda la llanura del Jordán estaba bien regada toda ella hasta Zoar, como el jardín del SEÑOR, como la tierra de Egipto. Esto fue antes de que el SEÑOR destruyera a Sodoma y Gomorra. ¹¹ Así que Lot escogió para sí toda la llanura del Jordan y viajó hacia el este, y se separaron los parientes los unos de los otros.

¹² Abram vivió en la tierra de Canaán, y Lot vivió entre las ciudades de la llanura. El estableció sus tiendas tan lejos como Sodoma. ¹³ Ahora los hombres de Sodoma eran pecadores muy malos contra el SEÑOR.

¹⁴ El SEÑOR dijo a Abram luego que Lot se había separado de él: "Mira desde el lugar en que estás parado hacia el norte, el sur, este y oeste. ¹⁵ Toda esta tierra que tú ves, te la daré a ti y a tus descendientes por siempre."

¹⁶ Y Yo haré que tus descendientes sean tan abundantes como el polvo de la tierra, de manera que si un hombre pudiera contar el polvo de la tierra, entonces tus descendientes podrían también ser contados. ¹⁷ Levántate, camina a través de lo largo y ancho de la tierra, porque te la daré a tí." ¹⁸ Así que Abram levantó su tienda, y vino y vivió cerca de las encinas de Mamre, las cuales están en Hebrón, y allí levantó un altar al SEÑOR.

Chapter 14

¹ Aconteció en los días de Amrafel, rey de Sinar, de Arioc, rey de Elasar, de Quedorlaomer, rey de Elam, y de Tidal, rey de Goyim, ² que estos hicieron guerra contra Bera, rey de Sodoma, Birsá, rey de Gomorra, Sinab, rey de Adma, Semeber, rey de Zeboim, y el rey de Bela (llamado también Zoar).

³ Estos últimos cinco reyes se unieron en el Valle de Sidim, (llamado también el Mar Salado). ⁴ Ellos habían servido por doce años a Quedorlaomer, pero en el año trece se rebelaron. ⁵ Entonces en el año catorce, Quedorlaomer y los reyes que estaban con él, vinieron y atacaron a los refaías en Astarot Karnaim, a los zuzitas en Ham, a los emitas en Save Quiriataim, ⁶ y a los horeos en la colina de Seir, hasta El Parán, que está cercano al desierto.

⁷ Entonces ellos regresaron y llegaron a En Mispát (llamado también Cades) y derrotaron a todo el país de los amalecitas y también a los amorreos que vivían en Hazezon Tamar. ⁸ Entonces el rey de Sodoma, el rey de Gomorra, el rey de Adma, el rey de Zeboim y el rey de Bela (llamado también Zoar) salieron y se prepararon para batallar ⁹ contra Quedorlaomer, rey de Elam, Tidal, rey de Goyim, Amrafel, rey de Sinar, Arioc, rey de Elasar; cuatro reyes contra los cinco.

¹⁰ Entonces el Valle de Sidim estaba lleno de pozos de brea, y mientras los reyes de Sodoma y Gomorra huyeron, ellos cayeron allí. Los que quedaron huyeron a las montañas. ¹¹ Así que el enemigo tomó todos los bienes de Sodoma y Gomorra y todas sus provisiones, y siguieron su camino. ¹² Cuando se fueron, también tomaron a Lot, hijo del hermano de Abram, quien estaba viviendo en Sodoma, junto con todas sus posesiones.

¹³ Uno que había escapado vino y se lo dijo a Abram el hebreo. Él estaba viviendo cerca de las encinas que pertenecían a Mamre, el amorreo, que era el hermano de Escol y Aner, quienes eran todos aliados de Abram. ¹⁴ Entonces cuando Abram oyó que los enemigos habían capturado a su familiar, él sacó a sus trescientos dieciocho hombres entrenados, que habían nacido en su casa, y los persiguió hasta Dan.

¹⁵ El dividió sus hombres en contra de ellos por la noche y los atacó, y los persiguió hasta Hoba, que está al norte de Damasco. ¹⁶ Entonces él trajo de regreso todas las posesiones, y también trajo de regreso a su familiar Lot y sus bienes, como a las mujeres y a la otra gente.

¹⁷ Luego que Abram regresó de derrotar a Quedorlaomer y a los reyes que estaban con él, el rey de Sodoma fue a reunirse con él en el Valle de Save (también llamado el Valle del Rey). ¹⁸ Melquisedec, rey de Salem, trajo pan y vino. Él era sacerdote del Dios Altísimo.

¹⁹ Él lo bendijo diciendo: "Bendecido sea Abram por el Dios Altísimo, Creador del cielo y la tierra. ²⁰ Bendecido sea el Dios Altísimo, quien ha entregado en tu mano a tus enemigos." Entonces Abram le entregó el diezmo de todo.

²¹ El rey de Sodoma dijo a Abram: "Dame la gente y quédate tú con los bienes." ²² Abram dijo al rey de Sodoma: "Yo he levantado mi mano al SEÑOR, Dios Altísimo, Creador del cielo y de la tierra, ²³ que yo no tomaré un hilo, ni una correa de sandalia, ni nada que es tuyo, para que así nunca podrás decir: 'Yo hice a Abram rico.' ²⁴ Yo no tomaré nada excepto lo que los hombres jóvenes han comido y la porción de los hombres que fueron conmigo. Permite que Aner, Escol y Mamre tomen su porción."

Chapter 15

¹ Luego de estas cosas la palabra del SEÑOR vino a Abram en una visión, diciendo: "¡No temas, Abram! Yo soy tu escudo y tu muy grande recompensa." ² Abram dijo: "SEÑOR, ¿qué me daras, ya que sigo sin tener hijos, y el heredero de mi casa es Eliezer de Damasco?" ³ Abram dijo: "Ya que no me has dado descendiente, mira, el mayordomo de mi casa es mi heredero."

⁴ Entonces, mira, la palabra del SEÑOR vino a él, diciendo: "Este hombre no será tu heredero; sino ese quien vendrá de tu propio cuerpo será tu heredero." ⁵ Entonces Él lo llevó afuera, y dijo: "Mira hacia el cielo, y enumera las estrellas, si puedes contarlas." Entonces le dijo: "Así serán tus descendientes."

⁶ Él le creyó al SEÑOR, y Él se lo contó como justicia. ⁷ Le dijo: "Yo soy el SEÑOR, Quien te sacó de Ur de los caldeos, para darte esta tierra para que la heredes." ⁸ Él Le dijo: "SEÑOR, ¿cómo sabré que la heredaré?"

⁹ Entonces Él le dijo: "Traéme una novilla de tres años, una cabra hembra de tres años, un carnero de tres años, una paloma, y un pichón." ¹⁰ Él Le trajo todos estos, y los cortó en dos, y puso cada pedazo opuesto al otro, pero él no dividió las aves. ¹¹ Cuando las aves de rapiña vinieron sobre los cáveres, Abram los espantó.

¹² Entonces cuando el sol bajaba, Abram cayó dormido y, miren, una profunda y aterradora oscuridad lo rodeó. ¹³ Entonces EL SEÑOR le dijo a Abram: "Ten por seguro que tus descendientes serán extraños en una tierra que no es de ellos, y serán esclavizados y oprimidos por cuatrocientos años.

¹⁴ Yo juzgaré esa nación a la que le servirán, y luego ellos saldrán con abundantes posesiones. ¹⁵ Pero tú irás a tus padres en paz, y serás enterrado en buena vejez. ¹⁶ En la cuarta generación ellos regresarán aquí, porque la iniquidad de los amorreos aún no ha llegado a su límite."

¹⁷ Cuando el sol ya había bajado y estaba oscuro, mira, una olla de fuego humeante y una antorcha ardiente pasaron entre los pedazos. ¹⁸ En ese día el SEÑOR hizo un pacto con Abram, diciendo: "A tus descendientes, por lo presente, doy esta tierra, desde el río de Egipto hasta el gran río, el Eufrates-- ¹⁹ los quenitas, los cenezeos, los cadmoneos, ²⁰ los hititas, los ferezeos, los refaías, ²¹ los amorreos, los cananeos, los gergeseos y los jebuseos."

Chapter 16

¹ Ahora, Sarai, la esposa de Abram, no le había dado hijos a él, pero ella tenía una sirvienta, una egipcia, cuyo nombre era Agar. ² Así que Sarai le dijo a Abram: "Mira, el SEÑOR me ha retenido de tener hijos. Ve y duerme con mi sirvienta. Puede ser que yo tenga hijos a través de ella." Abram escuchó a la voz de Sarai. ³ Fue después de que Abram viviera diez años en la tierra de Canaán que Sarai, esposa de Abram, le dio a Agar, su sirvienta egipcia, a su esposo como esposa. ⁴ Así que él tuvo relaciones con Agar, y ella concibió. Cuando ella vio que había concebido, miró con desprecio a su ama.

⁵ Entonces Sarai dijo a Abram: "Este mal sobre mí es por tu causa. Yo di mi sirvienta a tus brazos y cuando ella vio que había concebido, yo fui despreciada ante sus ojos. Que el SEÑOR juzgue entre tú y yo." ⁶ Pero Abram dijo a Sarai: "Mira aquí, tu sierva está en tu poder, haz con ella lo que mejor pienses." Así que Sarai la trató con dureza y ella huyó de su presencia.

⁷ El ángel del SEÑOR la encontró cerca de un manantial de agua en el desierto, el manantial que está en el camino hacia Shur. ⁸ Él dijo: "Agar, sierva de Sarai, ¿de dónde viniste y a dónde vas?" Entonces ella dijo: "Yo estoy huyendo de mi ama Sarai."

⁹ El ángel del SEÑOR le dijo: "Regresa a tu ama y sométete a su autoridad." ¹⁰ Entonces el ángel del SEÑOR le dijo: "Multiplicaré grandemente a tus descendientes, de manera que serán demasiado numerosos para contarlos."

¹¹ El ángel del SEÑOR también le dijo a ella: "Mira, tú estás embarazada, y darás a luz un varón, y le darás por nombre Ismael, porque el SEÑOR ha escuchado tu aflicción. ¹² Él será un hombre como un burro salvaje. Él será hostil contra todo hombre y todo hombre será hostil contra él; y él vivirá separado de todos sus hermanos."

¹³ Entonces ella le dio un nombre al SEÑOR quien habló con ella: "Tú eres el Dios que me ve," porque ella dijo: "¿Yo realmente continúo viendo, aún después de que Él me ha visto?" ¹⁴ Por lo tanto el pozo fue llamado Beer Lajai Roi; miren, está entre Cades y Bered.

¹⁵ Agar dio a luz al hijo de Abram y Abram le puso nombre a su hijo, el que Agar le había dado, Ismael. ¹⁶ Abram tenía ochenta y seis años cuando Agar le dio a luz a Ismael.

Chapter 17

¹ Cuando Abram tenía noventa y nueve años de edad, el SEÑOR se le apareció a Abram y le dijo: "Yo soy Dios Todopoderoso. Camina delante de Mí, y sé perfecto. ² Entonces Yo confirmaré mi pacto entre Mí y tú, y te multiplicaré extremadamente."

³ Abram se inclinó con su rostro al suelo y Dios habló con él, diciendo: ⁴ "Por Mi parte, mira, Mi pacto es contigo. Tú serás el padre de una multitud de naciones. ⁵ Ya no será tu nombre Abram, sino que tu nombre será Abraham, porque te nombro para ser el padre de una multitud de naciones. ⁶ Te haré extremadamente fructífero, y haré naciones de ti, y reyes descenderán de ti.

⁷ Yo estableceré mi pacto contigo y con tus descendientes después de ti, a lo largo de sus generaciones para un pacto eterno, para ser Dios tuyo y para tus descendientes después de ti. ⁸ Te daré a ti, y a tus descendientes después de ti, la tierra en donde has estado viviendo, toda la tierra de Canaán, para posesión perpetua, y Yo seré su Dios."

⁹ Entonces Dios le dijo a Abraham: "En cuanto a ti, tienes que guardar Mi pacto, tú y tus descendientes después de ti a lo largo de sus generaciones. ¹⁰ Este es Mi pacto entre tú y Yo y tus descendientes después de ti, el cual tienes que guardar: cada varón entre ustedes tiene que ser circuncidado. ¹¹ Ustedes deben ser circuncidados en la carne de su prepucio, y esto será la señal del pacto entre nosotros.

¹² Cada varón entre ustedes que tenga ocho días de edad tiene que ser circuncidado, a lo largo de las generaciones de tu pueblo. Esto incluye a ese que es nacido en tu casa y a ese que es comprado con dinero de cualquier extranjero que no sea uno de tu descendencia. ¹³ Ese que nace en tu casa y ese que es comprado con tu dinero tiene que ser circuncidado. Así Mi pacto estará en la carne de ustedes como un pacto eterno. ¹⁴ Cualquier varón incircunciso que no está circuncidado en la carne de su prepucio será cortado de su pueblo. Él ha roto Mi pacto."

¹⁵ Dios le dijo a Abraham: "En cuanto a Sarai tu esposa, ya no la llames más Sarai. En su lugar, su nombre será Sara. ¹⁶ La bendeciré, y te daré un hijo de ella. La bendeciré, y ella se convertirá en la madre de naciones. Reyes de pueblos saldrán de ella."

¹⁷ Entonces Abraham se inclinó con su cara al suelo, y rió, y dijo en su corazón: "¿Puede un niño nacerle a un hombre que tiene cien años de edad? ¿Cómo puede Sara, que tiene noventa años de edad, dar a luz a un hijo?" ¹⁸ Abraham le dijo a Dios: "¡Oh que Ismael pueda vivir delante de Ti!"

¹⁹ Dios dijo: "No, pero Sara tu esposa dará a luz a tu hijo, y lo llamarás Isaac. Yo estableceré Mi pacto con él como un pacto eterno con sus descendientes después de él. ²⁰ En cuanto a Ismael, te he oído. Mira, por lo presente, Yo lo bendigo, y lo haré fructífero, y lo multiplicaré abundantemente. Él será el padre de doce líderes de tribus, y Yo haré que él se convierta en una gran nación. ²¹ Pero Mi pacto lo estableceré con Isaac, a quien Sara dará a luz para ti en este tiempo el año que viene."

²² Cuando había terminado de hablar con él, Dios dejó a Abraham. ²³ Entonces Abraham tomó a Ismael su hijo, y todos esos que nacieron en su casa, y todos esos que fueron comprados con su dinero, todo varón entre los hombres de la casa de Abraham, y les circuncidó la piel de sus prepucios en ese mismo día, como Dios le había dicho a él.

²⁴ Abraham tenía noventa y nueve años de edad cuando fue circuncidado en la carne de su prepucio. ²⁵ Ismael su hijo tenía trece años de edad cuando fue circuncidado en la carne de su prepucio. ²⁶ En el mismo día Abraham e Ismael su hijo fueron circuncidados. ²⁷ Todos los hombres de su casa fueron circuncidados con él, incluyendo a aquellos nacidos en su casa y aquellos comprados con dinero de un extranjero.

Chapter 18

¹ El SEÑOR se le apareció a Abraham por los robles de Mamre, mientras se sentaba en la puerta de la tienda al calor del día. ² El miró hacia arriba, y mira, él vio a tres hombres de pie frente a él. Cuando él los vio, él corrió desde la puerta de la tienda a encontrarse con ellos y se inclinó hacia el suelo.

³ Él dijo: "Señor, si he encontrado favor a su vista, no pase de largo y deje a su siervo. ⁴ Déjenme traer un poco de agua, lavar sus pies y descansen debajo del árbol. ⁵ Déjenme traer un poco de comida, para que así se refresquen. Luego de eso pueden ir por su camino, ya que han venido a su siervo." Ellos respondieron: "Haz como has dicho."

⁶ Entonces Abraham rápidamente fue dentro de la tienda hacia Sara, y dijo: "Rápido, trae 40 litros de harina fina, amásala y haz pan." ⁷ Entonces Abraham corrió al corral, y tomó una ternera que era tierna y buena, y se la dio al sirviente, y él se apresuró y la preparó. ⁸ Él tomó requesón y leche, y la ternera que había sido preparada, y colocó la comida frente a ellos, y él se paró al lado de ellos debajo del árbol mientras ellos comían.

⁹ Ellos le dijeron a él: "¿Dónde está Sara tu esposa?" Él contestó: "Ahí, en la tienda." ¹⁰ Él dijo: "Yo ciertamente regresaré a ti en la primavera, y presta atención, Sara tu esposa tendrá un hijo." Sara estaba escuchando en la puerta de la tienda, la cual estaba detrás de él.

¹¹ Ahora Abraham y Sara eran viejos, muy avanzados en edad, y Sara ya había pasado la edad cuando las mujeres podían tener hijos. ¹² Así que Sara se rió para sí, diciéndose a sí misma: "Después de que me he desgastado y mi señor está viejo, ¿tendré ahora este placer?"

¹³ El SEÑOR dijo a Abraham: "¿Por qué Sara se rió y dijo: '¿Realmente tendré un hijo, cuando soy vieja'? ¹⁴ ¿Hay algo muy difícil para el SEÑOR? Al tiempo señalado por Mí, en la primavera, Yo regresaré a ti. Cerca de este tiempo el año próximo, Sara tendrá un hijo." ¹⁵ Entonces Sara lo negó y dijo: "Yo no me reí," pues ella tenía miedo. Él contestó: "No, tú sí te reíste."

¹⁶ Entonces los hombres se levantaron para irse y miraron hacia Sodoma. Abraham fue con ellos para despedirlos.

¹⁷ Pero El SEÑOR dijo: "¿Debo Yo esconder de Abraham lo que Yo estoy a punto de hacer, ¹⁸ ya que Abraham, en efecto, se convertirá en una gran y poderosa nación, y todas las naciones de la tierra serán bendecidas en él? ¹⁹ Pues Yo lo he escogido a él, para que él instruya a sus hijos y a su casa después de él, a mantener el camino del SEÑOR, a hacer virtud y justicia, para que así el SEÑOR pueda traer sobre Abraham lo que Él le ha dicho a él."

²⁰ Entonces el SEÑOR dijo: "Porque el clamor contra Sodoma y Gomorra es tan grande, y porque su pecado es tan grave, ²¹ Yo ahora bajaré allí y veré el clamor contra ella que ha venido a Mí, si en verdad lo han hecho. Si no, Yo lo sabré."

²² Así que los hombres se volvieron de allí, y fueron hacia Sodoma, pero Abraham permaneció de pie frente al SEÑOR. ²³ Entonces Abraham se acercó y dijo: "¿Destruirás los justos con los malvados?"

²⁴ Quizás allí haya cincuenta justos dentro de la ciudad. ¿Los destruirás y no perdonarás el lugar por el bien de los cincuenta justos que están allí? ²⁵ Lejos esté de Ti hacer tal cosa, asesinar los justos con los malvados, para que así los justos sean tratados al igual que los malvados. ¿Lejos esté de Ti! ¿No hará el Juez de toda la tierra lo que es justo?" ²⁶ El SEÑOR dijo: "Si encuentro en Sodoma cincuenta justos dentro de la ciudad, entonces Yo perdonaré todo el lugar por el bien de ellos."

²⁷ Abraham contestó y dijo: "¡Mira, me he atrevido a hablar con mi Señor, aunque yo solo sea polvo y cenizas! ²⁸ ¿Y qué si hay cinco menos que cincuenta justos? ¿Destruirás a toda la ciudad por la ausencia de cinco?" Entonces Él dijo: "Yo no la destruiré, si Yo encuentro allí cuarenta y cinco."

²⁹ Él le habló a Él todavía otra vez, y dijo: "¿Y qué si allí se encuentran cuarenta?" Él contestó: "No lo haré por el bien de los cuarenta." ³⁰ Él dijo: "Por favor, no Te enojas, Señor, para que así yo pueda hablar. Quizá treinta se encuentren allí." Él contestó: "Yo no lo haré, si encuentro treinta allí." ³¹ Él dijo: "¡Mira, me he atrevido a hablar con mi Señor! Quizás veinte se encontrarán allí." Él contestó: "Yo no la destruiré por el bien de los veinte."

³² Finalmente él dijo: "Por favor no Te enojas, Señor, y yo hablaré esta última vez. Quizá se encuentren diez allí." Entonces Él dijo: "Yo no la destruiré por el bien de los diez." ³³ El SEÑOR siguió Su camino tan pronto como Él había terminado de hablar con Abraham, y Abraham regresó a casa.

Chapter 19

¹ Los dos ángeles vinieron a Sodoma al anochecer, mientras Lot estaba sentado en la entrada de Sodoma. Lot los vio, se levantó para encontrarse con ellos, y dobló su rostro al suelo. ² Él dijo: "Por favor mis amos, les insto que vayan a la casa de su siervo, quédense la noche, y laven sus pies. Entonces ustedes pueden levantarse temprano y seguir su camino." Ellos respondieron: "No, pasaremos la noche en la plaza del pueblo." ³ Pero él les instó fuertemente, así que ellos fueron con él, y entraron a su casa. Él preparó una comida y horneó pan sin levadura, y ellos comieron.

⁴ Pero antes de que ellos se acostaran, los hombres de la ciudad, los hombres de Sodoma, rodearon la casa, tanto jóvenes como viejos, todos los hombres de toda parte de la ciudad. ⁵ Ellos llamaron a Lot, y le dijeron: "¿Dónde están los hombres que vinieron a ti esta noche? Tráelos fuera a nosotros, para que así nosotros podamos acostarnos con ellos."

⁶ Así que Lot salió a la puerta y cerró la puerta detrás de él. ⁷ Él dijo: "Les ruego, mis hermanos, no actúen tan malvadamente. ⁸ Miren, yo tengo dos hijas que no han dormido con ningún hombre. Permítanme, les ruego, traerlas a ustedes, y ustedes hagan con ellas cualquier cosa que sea buena a sus ojos. Solamente no le hagan nada a estos hombres, porque ellos han venido bajo la sombra de mi techo."

⁹ Ellos dijeron: "¡Apártate!" Ellos también dijeron: "Este vino aquí para vivir como un extranjero, ¡y ahora él se ha convertido en nuestro juez! Ahora trataremos peor contigo que con ellos." Ellos presionaron fuertemente contra el hombre, contra Lot, y estuvieron a punto de tumbar la puerta.

¹⁰ Pero los hombres extendieron sus manos hacia afuera y trajeron a Lot dentro de la casa con ellos y cerraron la puerta. ¹¹ Entonces los visitantes de Lot atacaron con ceguera a los que estaban fuera de la puerta de la casa, tanto a jóvenes como a viejos, de manera que se agotaron cuando trataban de encontrar la puerta.

¹² Entonces los hombres dijeron a Lot: "¿Tienes a alguien más aquí? Cualquier yerno, tus hijos y tus hijas, y cualquiera a quien tengas en la ciudad, sácalos de aquí. ¹³ Pues nosotros estamos a punto de destruir este lugar, porque las acusaciones contra ella delante del SEÑOR han venido a ser tan ruidosas que Él nos ha enviado a nosotros para destruirla."

¹⁴ Lot salió y habló con sus yernos, los hombres que habían prometido casarse con sus hijas, y dijo: "Rápido, salgan de este lugar, pues el SEÑOR está a punto de destruir la ciudad." Pero a sus yernos les pareció que él bromeaba. ¹⁵ Cuando amaneció, los ángeles instaron a Lot, diciendo: "Apúrate, toma a tu esposa y a tus dos hijas que están aquí, para que así tú no seas destruido en el castigo de la ciudad."

¹⁶ Pero él permaneció. Así que los hombres agarraron su mano, y la mano de su esposa, y las manos de sus dos hijas, porque el SEÑOR fue misericordioso con él. Ellos los sacaron y los colocaron fuera de la ciudad. ¹⁷ Cuando ellos los habían sacado, uno de los hombres dijo: "¡Corran por sus vidas! No miren atrás ni se queden en ningún lugar en la llanura. Escapen hacia las montañas para que así ustedes no sean destruidos."

¹⁸ Lot les dijo a ellos: "¡No, por favor, mis amos! ¹⁹ Su siervo ha encontrado favor a sus ojos, y ustedes me han mostrado gran amabilidad en salvar mi vida, pero yo no puedo escapar a las montañas, porque el desastre me alcanzará, y yo moriré. ²⁰ Miren, aquella ciudad de allá está lo bastante cerca para huir hacia ella, y es una pequeña. Por favor, déjenme escapar hacia allá (¿no ven que es una pequeña?), y mi vida será salvada."

²¹ Él les dijo a ellos: "Está bien, les estoy concediendo esta petición también, que Yo no destruiré la ciudad que has mencionado. ²² ¡De prisa! Escapa allí, pues Yo no puedo hacer nada hasta que tú no llegues allí." Por lo tanto, la ciudad fue llamada Zoar.

²³ El sol se había levantado sobre la tierra cuando Lot llegó a Zoar. ²⁴ Entonces El SEÑOR hizo llover sobre Sodoma y Gomorra azufre y fuego del SEÑOR que salía del cielo. ²⁵ Él destruyó aquellas ciudades, y toda la llanura, y todos los habitantes de las ciudades, y las plantas que crecieron en el suelo.

²⁶ Pero la esposa de Lot, quien estaba detrás de él, miró hacia atrás, y ella se convirtió en una estatua de sal. ²⁷ Abraham se levantó temprano en la mañana y fue al lugar donde se había parado delante del SEÑOR. ²⁸ Él miró abajo hacia Sodoma y Gomorra y hacia toda la tierra de la llanura. Él miró y, presten atención, humo subía de la tierra como el humo de un horno.

²⁹ Así que cuando Dios destruyó las ciudades de la llanura, Dios se acordó de Abraham. Él envió a Lot fuera de la destrucción cuando Él destruyó las ciudades en las cuales Lot había vivido.

³⁰ Pero Lot subió de Zoar para vivir en las montañas con sus dos hijas, porque él tenía temor de vivir en Zoar. Así que él vivió en una cueva, él y sus dos hijas.

³¹ La primogénita le dijo a la más joven: "Nuestro padre es viejo, y no hay hombre por ningún lado que duerma con nosotras de acuerdo a la manera de todo el mundo. ³² Ven, hagamos que nuestro padre tome vino, y nosotras dormiremos con él, para que así nosotras podamos extender el linaje de nuestro padre." ³³ Así que hicieron que su padre bebiera vino esa noche. Entonces la primogénita entró y durmió con su padre; él no supo cuando ella se acostó, ni tampoco cuando ella se levantó.

³⁴ Al siguiente día la primogénita le dijo a la más joven: "Escucha, anoche yo dormí con mi padre. Hagamos que beba vino esta noche también, y tú debes entrar y dormir con él, para que así nosotras podamos extender el linaje de nuestro padre." ³⁵ Así que hicieron que su padre bebiera vino esa noche también, y la menor fue y durmió con él. Él no supo cuando ella se acostó, ni tampoco cuando ella se levantó.

³⁶ Así que ambas hijas de Lot estaban embarazadas de su padre. ³⁷ La primogénita dio a luz a un hijo, y lo nombró Moab. Él se convirtió en el ancestro de los moabitas de la actualidad. ³⁸ En cuanto a la hija más joven, ella también dio a luz a un hijo, y lo nombró Ben-ammi. El se convirtió en el ancestro del pueblo de los amonitas de la actualidad.

Chapter 20

¹ Abraham viajó de ahí hacia la tierra del Neguev, y vivió entre Cades y Shur. Él fue un extranjero viviendo en Gerar. ² Abraham dijo en referencia a su esposa Sara: "Ella es mi hermana." Entonces Abimelec, rey de Gerar, envió a sus hombres y tomaron a Sara. ³ Pero Dios vino a Abimelec en un sueño durante la noche, y le dijo: "Mira, eres un hombre muerto por causa de la mujer que has tomado, ya que ella es esposa de un hombre."

⁴ Ahora Abimelec no se había acercado a ella, y dijo: "Señor, ¿matarías hasta a una nación justa?" ⁵ ¿Acaso él mismo no me dijo: 'Ella es mi hermana'? Hasta ella misma dijo: 'Él es mi hermano.' He hecho esto en la integridad de mi corazón y la inocencia de mis manos."

⁶ Entonces Dios le dijo en el sueño: "Sí, Yo también sé que hiciste esto en la integridad de tu corazón, y también te aparté de pecar contra Mí. Por eso no permití que la tocaras. ⁷ Por lo tanto, devuelve la esposa de ese hombre, porque él es profeta. Él orará por ti, y vivirás. Pero si no la restauras, sabes que tú y todos los que son tuyos sin duda morirán."

⁸ Abimelec se levantó temprano en la mañana y llamó a todos sus sirvientes a su presencia. Él les dijo todas estas cosas, y los hombres estaban muy asustados. ⁹ Entonces Abimelec llamó a Abraham y le dijo: "¿Qué nos has hecho? ¿Cómo yo he pecado contra ti, que has traído sobre mí y mi reino un gran pecado? Tú me has hecho lo que no se debe hacer."

¹⁰ Abimelec le dijo a Abraham: "¿Qué te llevó a hacer esta cosa?" ¹¹ Abraham dijo: "Porque pensé: 'Seguramente no hay temor de Dios en este lugar y me matarán a causa de mi esposa.' ¹² Además, ella sí es mi hermana, la hija de mi padre, pero no la hija de mi madre; y se convirtió en mi esposa."

¹³ Cuando Dios me hizo salir de la casa de mi padre y viajar de lugar en lugar, le dije a ella: 'Debes mostrarme esta lealtad como mi esposa: a cada lugar donde vayamos, di acerca de mí: "Él es mi hermano."' ¹⁴ Entonces Abimelec tomó ovejas y bueyes, y esclavos y esclavas, y se los dio a Abraham. Entonces le devolvió a Sara, su esposa, a él.

¹⁵ Abimelec dijo: "Mira, mi tierra está delante de ti. Establécete dondequiera que te agrade." ¹⁶ A Sara le dijo: "Mira, le he dado a tu hermano mil monedas de plata. Es para cubrir cualquier ofensa en contra tuya ante los ojos de todos los que están contigo, y ante todos, quedas completamente vindicada."

¹⁷ Entonces Abraham oró a Dios, y Dios sanó a Abimelec, su esposa, y sus sirvientas para que pudieran tener hijos.

¹⁸ Porque el SEÑOR había causado que todas las mujeres de la casa de Abimelec fueran completamente estériles, a causa de Sara, la esposa de Abraham.

Chapter 21

¹ El SEÑOR le prestó atención a Sara, como dijo que haría, y el SEÑOR hizo por Sara tal como había prometido. ² Sara concibió y le dio un hijo a Abraham en su vejez, en el tiempo fijado que Dios le había hablado. ³ Abraham nombró a su hijo, el que le había nacido, el que Sara le había dado, Isaac. ⁴ Abraham circuncidó a su hijo Isaac cuando tenía ocho días, así como Dios le había ordenado.

⁵ Abraham tenía cien años cuando su hijo Isaac le nació. ⁶ Sara dijo: "Dios me ha hecho reír, todo el que oiga reír conmigo." ⁷ Ella también dijo: "¡Quién le hubiera dicho a Abraham que Sara amamantaría niños, ¡y, sin embargo, le he dado un hijo en su vejez!"

⁸ El niño creció y fue destetado, y Abraham hizo un gran banquete en el día en que Isaac fue destetado. ⁹ Sara vio al hijo de Hagar la egipcia, quien le había dado un hijo a Abraham, burlándose.

¹⁰ Entonces ella le dijo a Abraham: "Echa a esta esclava y a su hijo: porque el hijo de esta esclava no será heredero con mi hijo, con Isaac." ¹¹ Esta cosa era muy grave para Abraham a causa de su hijo.

¹² Pero Dios le dijo a Abraham: "No te angusties por el niño, ni por tu sierva. Escucha sus palabras en todo lo que ella te dice acerca de este asunto, porque es por medio de Isaac que tus descendientes serán nombrados. ¹³ Yó también haré del hijo de la sierva una nación, porque él es tu descendiente."

¹⁴ Abraham se levantó temprano en la mañana, tomó pan y un odre de agua, y se lo dio a Hagar, poniéndoselo en el hombro. Él le dio al muchacho y la envió lejos. Ella se fue y vagó por el desierto de Beerseba. ¹⁵ Cuando el agua del odre se les acabó, ella abandonó al muchacho debajo de uno de los arbustos. ¹⁶ Entonces ella se fue, y se sentó a una corta distancia de él, como a un tiro de arco de distancia, pues dijo: "Déjame no mirar la muerte del muchacho." Mientras ella estaba sentada frente a él, ella alzó su voz y lloró.

¹⁷ Dios oyó la voz del muchacho, y el ángel de Dios llamó a Agar desde el cielo, y le dijo: "¿Qué te preocupa, Agar? No temas, porque Dios ha oído la voz del muchacho donde está. ¹⁸ Levántate, alza al muchacho y aliéntalo; porque Yo haré de él una gran nación."

¹⁹ Entonces Dios abrió sus ojos, y ella vio un pozo de agua. Ella fue y llenó el odre de agua, y le dio al muchacho de tomar. ²⁰ Dios estaba con el muchacho, y él creció. Él vivió en el desierto y se convirtió en arquero. ²¹ Vivió en el desierto de Parán, y su madre le consiguió una esposa de la tierra de Egipto.

²² Aconteció en ese tiempo que Abimalec y Ficol, el capitán de su ejército, hablaron a Abraham, diciendo: "Dios está contigo en todo lo que haces. ²³ Ahora, por lo tanto, júrame por Dios que no harás trato falso conmigo, ni con mis hijos, ni con mis descendientes. Muéstrame a mí y a la tierra en donde habitas el mismo pacto de fidelidad que yo te he mostrado." ²⁴ Abraham le dijo: "Lo juro."

²⁵ Abraham también se quejó ante Abimael acerca de un pozo de agua que los siervos de Abimael le habían quitado. ²⁶ Abimael dijo: "Yo no sé quién ha hecho esta cosa. Tú no me dijiste antes de ahora; yo no lo he escuchado hasta hoy." ²⁷ Entonces Abraham tomó ovejas y bueyes y se los dio a Abimael, y los dos hombres hicieron un pacto.

²⁸ Entonces Abraham apartó del rebaño a siete corderas. ²⁹ Abimael le dijo a Abraham: "¿Cuál es el significado de estas siete corderas que has separado de las otras?" ³⁰ Él respondió: "Estas siete corderas recibirás de mi mano, para que sea un testimonio para mí, que yo cavé este pozo."

³¹ Y él llamo a ese lugar Beerseba, porque ahí ambos hicieron un juramento. ³² Hicieron un pacto en Beerseba, y entonces Abimael y Ficol, el capitán de su ejército, regresaron a la tierra de los filisteos.

³³ Abraham plantó un árbol de tamarisco en Beerseba. Ahí él adoró al SEÑOR, el Dios eterno. ³⁴ Abraham continuó como extranjero en la tierra de los filisteos por muchos días.

Chapter 22

¹ Sucedió que después de estas cosas Dios probó a Abraham. Él le dijo a él: "¡Abraham!" Abraham dijo, "Aquí estoy." ² Entonces Dios dijo: "Toma tu hijo, tu único hijo, a quien tú amas, Isaac, y ve a la tierra de Moriah. Ofrecelo allí como ofrenda quemada sobre una de las montañas allí, que yo te diré." ³ Así que Abraham salió muy temprano en la mañana, ensilló su burro, y tomó a dos de sus hombres jóvenes con él, junto a su hijo Isaac. El cortó la leña para la ofrenda quemada, entonces comenzó su viaje al lugar que Dios le había dicho.

⁴ Al tercer día Abraham miró hacia arriba y vio un lugar lejano. ⁵ Abraham le dijo a sus hombres jóvenes: "Quédense aquí con el burro, y yo y el muchacho iremos allá. Nosotros adoraremos y volveremos a ustedes." ⁶ Entonces Abraham tomó la madera para la ofrenda quemada y la puso sobre Isaac su hijo. El tomó en su propia mano el fuego y el cuchillo; y ambos se fueron juntos.

⁷ Isaac habló a Abraham su padre y dijo: "Padre mio," y él dijo: "Aquí estoy, hijo mio." Él dijo: "Mira, aquí están el fuego y la madera, ¿pero dónde está el cordero para la ofrenda quemada?" ⁸ Abraham dijo: "Dios mismo proveerá el cordero para la ofrenda quemada, hijo mio." Así que ellos se fueron, los dos juntos.

⁹ Cuando ellos llegaron al lugar que Dios le había hablado a él, Abraham construyó un altar allí y colocó la madera sobre él. Entonces el ató a su hijo Isaac, y lo acostó en el altar, sobre la madera. ¹⁰ Abraham extendió su mano y alzó el cuchillo para matar a su hijo.

¹¹ Entonces el ángel del SEÑOR lo llamó desde el cielo y le dijo: "¡Abraham, Abraham!" y él dijo: "Aquí estoy." ¹² Él dijo: "No pongas tu mano sobre el muchacho, ni hagas nada que lo lastime, porque ahora sé que temes a Dios, viendo que no has retenido a tu hijo, tu único hijo, de Mí."

¹³ Abraham levantó la vista y mira, detrás de él había un carnero atrapado por sus cuernos en los arbustos. Abraham fue y tomó el carnero y lo ofreció como ofrenda quemada en lugar de su hijo. ¹⁴ Así que Abraham llamó aquel lugar, "El SEÑOR proveerá," y se dice hasta el día de hoy, "En la montaña del SEÑOR, será provisto."

¹⁵ El ángel del SEÑOR llamó a Abraham una segunda vez desde el cielo ¹⁶ y le dijo: "Esto es la declaración del SEÑOR: "Por Mí mismo he jurado que por cuanto has hecho esta cosa, y no has retenido a tu propio hijo, tu único hijo, ¹⁷ Yo seguramente te bendeciré a ti y Yo multiplicaré grandemente tus descendientes como las estrellas de los cielos, y como la arena que está en la orilla del mar; y tus descendientes poseerán las puertas de sus enemigos.

¹⁸ A través de tu descendencia todas las naciones de la tierra serán bendecidas, porque tú has obedecido mi voz."

¹⁹ Así que Abraham regresó a sus hombres jóvenes, y ellos se fueron juntos a Beerseba, y él vivió en Beerseba.

²⁰ Sucedió después de estas cosas que a Abraham se le dijo: "Milca ha dado a luz hijos, también, a tu hermano Nacor." ²¹ Eran ellos Uz su primogénito, Buz su hermano, Quemuel el padre de Aram, ²² Quesed, Hazo, Pildas, Jidlaf y Betuel."

²³ Betuel fue el padre de Rebeca. Estos fueron los ocho hijos que Milca dio a Nacor, el hermano de Abraham. ²⁴ Su concubina, cuyo nombre fue Reúma, también tuvo hijos, Teba, Gaham, Tahas y Maaca.

Chapter 23

¹ Sara vivió ciento veintisiete años. Estos fueron los años de la vida de Sara. ² Sara murió en Quiriat Arba, esto es, Hebrón, en la tierra de Canaán. Abraham llevó luto y lloró por Sara.

³ Entonces Abraham se levantó y dejó a su esposa muerta, y habló a los hijos de Het, diciendo: ⁴ "Yo soy un extranjero entre ustedes. Por favor, concédanme una propiedad para un lugar de entierro entre ustedes, para que así yo pueda enterrar a mi muerta."

⁵ Los hijos de Het le contestaron a Abraham, diciendo: ⁶ "Escúchenos, mi amo. Usted es un príncipe de Dios entre nosotros. Entierre a su muerta en la mejor de nuestras tumbas. Ninguno de nosotros le negará su tumba, para que así usted pueda enterrar a su muerta."

⁷ Abraham se levantó y se inclinó hacia las personas de la tierra, a los hijos de Het. ⁸ Él habló a ellos, diciendo: "Si ustedes están de acuerdo en que yo deba enterrar a mi muerta, entonces óiganme y aboguen con Efrón, hijo de Zohar, por mí. ⁹ Pídanle que me venda la cueva de Macpela, la cual le pertenece, y está al final de su terreno. Por el precio completo, dejen que él me la venda públicamente como una propiedad para un lugar de entierro."

¹⁰ Ahora Efrón estaba sentado entre los hijos de Het, y Efrón el hitita le contestó a Abraham a oídas de los hijos de Het, de todos aquellos quienes habían venido a la puerta de su ciudad, diciendo: ¹¹ "No, mi amo, óigame. Yo le doy el terreno, y la cueva que está en él. Se lo doy en la presencia de los hijos de mi pueblo. Se lo doy para que entierre a su muerta."

¹² Entonces Abraham se inclinó delante de las personas de la tierra. ¹³ Él habló a Efrón a oídas de las personas de la tierra, diciendo: "Pero si está dispuesto, por favor óigame. Yo pagaré por el terreno. Tome mi dinero, y yo enterraré a mi muerta allí."

¹⁴ Efrón le contestó a Abraham, diciendo: ¹⁵ "Por favor, mi amo, escúcheme. Un pedazo de tierra valorado en cuatrocientos siclos de plata, ¿qué es eso entre usted y yo? Entierre a su muerta." ¹⁶ Abraham escuchó a Efrón y Abraham pesó para Efrón la cantidad de plata que él había dicho a oídas de los hijos de Het, cuatrocientos siclos de plata, de acuerdo a la medida estándar de los comerciantes.

¹⁷ Así que el terreno de Efrón, el cual estaba en Macpela, la cual estaba próxima a Mamre, esto es, el terreno, la cueva que estaba en él, y todos los árboles que estaban en el terreno y todo alrededor de la frontera, pasó a ser ¹⁸ de Abraham, comprado en la presencia de los hijos de Het, delante de todos aquellos que habían venido a la puerta de su ciudad.

¹⁹ Después de esto, Abraham enterró a Sara su esposa en la cueva del terreno de Macpela, la cual está próxima a Mamre, esto es, Hebrón, en la tierra de Canaán. ²⁰ Así que el terreno y la cueva en él pasaron a Abraham como una propiedad para un lugar de sepulcro comprados a los hijos de Het.

Chapter 24

¹ Ahora Abraham era muy viejo, y el SEÑOR había bendecido a Abraham en todas las cosas. ² Abraham dijo a su sirviente, aquel que era el más viejo de su casa y quien estaba a cargo de todo lo que él tenía: "Pon tu mano debajo de mi muslo ³ y yo te haré jurar por EL SEÑOR, el Dios del cielo y el Dios de la tierra, que tú no traerás una esposa para mi hijo de las hijas de los cananeos, entre los cuales yo hago mi hogar. ⁴ Pero tú irás a mi país, y a mis parientes, y traerás una esposa para mi hijo Isaac."

⁵ El sirviente le dijo a él: "¿Y qué si la mujer no está dispuesta a seguirme a esta tierra? ¿Debo yo tomar a tu hijo de vuelta a la tierra de donde viniste?" ⁶ Abraham le dijo a él: "¡Asegúrate de no llevar a mi hijo de vuelta allá! ⁷ El SEÑOR, el Dios del cielo, quien me tomó de la casa de mi padre y de la tierra de mis parientes, y quien me prometió con un solemne juramento diciendo: 'A tu descendencia Yo le daré esta tierra,' Él enviará Su ángel delante de ti, y tú le traerás una esposa para mi hijo de allí."

⁸ Pero si la mujer no está dispuesta a seguirte, entonces tú serás libre de mi juramento. Solamente que tú no llevarás a mi hijo de vuelta allá." ⁹ Así que el sirviente puso su mano debajo del muslo de Abraham su amo, y le juró a él sobre este asunto.

¹⁰ El sirviente tomó diez de los camellos de su amo y salió. Él también tomó con él todo tipo de regalos de su amo. Él salió y fue a la región de Aram Naharaim, a la ciudad de Nacor. ¹¹ Él hizo que los camellos se arrodillaran en las afueras de la ciudad, por el pozo de agua. Era el atardecer, la hora en que las mujeres salían a sacar agua.

¹² Entonces él dijo: "SEÑOR, Dios de mi amo Abraham, concédeme éxito hoy y muestra fidelidad del pacto a mi amo Abraham. ¹³ Mira, aquí estoy de pie al lado de la fuente de agua, y las hijas de los hombres de la ciudad están saliendo a sacar agua. ¹⁴ Deja que suceda de esta forma. Cuando yo le diga a una joven: 'Por favor, baja tu cántaro para que así yo beba, y ella me dice: 'Bebe, y yo daré agua a tus camellos también,' entonces deja que sea la que has señalado para tu siervo Isaac. Por esto yo sabré que Tú has mostrado fidelidad del pacto a mi amo."

¹⁵ Aconteció que aún antes de que él terminara de hablar, mira, Rebeca salió con su cántaro de agua en su hombro. Rebeca le nació a Betuel, hijo de Milca, la esposa de Nacor, el hermano de Abraham. ¹⁶ La joven era muy hermosa y una virgen. Ningún hombre había dormido con ella. Ella bajó a la fuente, llenó su cántaro, y subió.

¹⁷ Entonces el sirviente corrió a encontrarse con ella y dijo: "Por favor, deme un poco de agua de su cántaro." ¹⁸ Ella dijo: "Beba, mi amo," y ella rápidamente bajó su cántaro en su mano, y le dio de beber.

¹⁹ Cuando ella había terminado de darle de beber, ella dijo: "Sacaré agua para tus camellos también, hasta que ellos terminen de beber." ²⁰ Así que ella se apresuró y vació su cántaro en el abrevadero, entonces corrió otra vez al pozo para sacar agua, y sacó agua para todos sus camellos.

²¹ El hombre la miró en silencio para ver si El SEÑOR había prosperado su viaje o no. ²² Y mientras los camellos terminaban de beber, el hombre sacó un anillo de oro para la nariz que pesaba la mitad de un siclo, y dos brazaletes de oro para sus brazos que pesaban diez siclos, ²³ y le preguntó: "¿De quién eres hija? Dime por favor, ¿hay espacio en la casa de tu padre para pasar la noche?"

²⁴ Ella le dijo a él: "Yo soy la hija de Betuel, hijo de Milca, a quien ella dio a luz para Nacor." ²⁵ Ella también le dijo a él: "Tenemos mucho de ambos, paja y forraje, y también espacio para que usted pase la noche."

²⁶ Entonces el hombre se inclinó y adoró al SEÑOR. ²⁷ Él dijo: "Bendecido sea El SEÑOR, el Dios de mi amo Abraham, quien no ha abandonado Su pacto de fidelidad y Su confiabilidad hacia mi amo. En cuanto a mí, El SEÑOR me ha conducido directamente a la casa de los parientes de mi amo."

²⁸ Entonces la joven corrió y le dijo a la familia de su madre sobre todas estas cosas. ²⁹ Ahora Rebeca tenía un hermano, y su nombre era Labán. Labán corrió hacia el hombre que estaba afuera en el camino junto a la fuente.

³⁰ Cuando él había visto el anillo de la nariz y los brazaletes en los brazos de su hermana, y cuando él oyó las palabras de Rebeca su hermana: "Esto es lo que el hombre me dijo," él fue hacia el hombre, y, mira, él estaba parado al lado de los camellos junto a la fuente.

³¹ Entonces Labán dijo: "Ven, tú bendecido del SEÑOR. ¿Por qué estás parado afuera? Yo he preparado la casa, y un lugar para los camellos." ³² Así que el hombre vino a la casa y él descargó los camellos. A los camellos les fueron dados paja y forraje, y agua fue provista para que lavara sus pies y los pies de los hombres que estaban con él.

³³ Ellos pusieron comida delante de él para que comiera, pero él dijo: "Yo no comeré hasta que yo diga lo que tengo que decir." Así que Labán dijo: "Habla." ³⁴ Él dijo: "Yo soy el sirviente de Abraham. ³⁵ El SEÑOR ha bendecido a mi amo mucho y él se ha vuelto poderoso. Él le ha dado a él rebaños y manadas, plata y oro, sirvientes varones y sirvientes féminas, y camellos y asnos."

³⁶ Sara, la esposa de mi amo, dio a luz a un hijo a mi amo cuando ella era anciana, y él le ha dado todo lo que él posee a él. ³⁷ Mi amo me hizo jurar, diciendo: 'Tú no debes traer una esposa para mi hijo de las hijas de los cananeos, en la tierra en la cual yo hago mi hogar.' ³⁸ En cambio, tú debes ir a la familia de mi padre, y a mis parientes, y traer una esposa para mi hijo.'

³⁹ Yo le dije a mi amo: 'Quizás la mujer no me seguirá.' ⁴⁰ Pero él me dijo: 'El SEÑOR, delante de Quien yo camino, enviará Su ángel contigo y él prosperará tu camino, para que así tú obtengas una esposa para mi hijo de entre mis parientes y del linaje de mi padre.' ⁴¹ Pero tú estarás libre de mi juramento si tú vas a mis parientes y ellos no te la dieran a ti. Entonces tú serás libre de mi juramento.'

⁴² Así que yo llegué hoy a la fuente, y dije: 'Oh SEÑOR, Dios de mi amo Abraham, por favor, si Tú en efecto tienes la intención de hacer que mi viaje sea exitoso,' ⁴³ aquí estoy, de pie al lado de la fuente de agua; deja que la joven que sale a sacar agua, la mujer a quien yo diga: "Por favor, deme un poco de agua de su cántaro para beber," ⁴⁴ la mujer que me diga: "Beba, y yo también sacaré agua para sus camellos," deja que ella sea la mujer a quien Tú, SEÑOR, has escogido para el hijo de mi amo.'

⁴⁵ Aún antes de que yo terminara de hablar en mi corazón, miren, Rebeca salió con su cántaro en su hombro y ella bajó a la fuente y sacó agua. Así que yo le dije a ella: 'Por favor dame de beber.' ⁴⁶ Ella rápidamente bajó su cántaro de su hombro y dijo: 'Beba, y yo le daré a sus camellos agua también.' Así que bebí, y ella dio agua a los camellos también.

⁴⁷ Yo le pregunté y dije: '¿De quién eres hija?' Ella dijo: 'La hija de Betuel, el hijo de Nacor, a quien Milca dio a luz para él.' Entonces yo puse el anillo en su nariz y los brazaletes en sus brazos. ⁴⁸ Entonces yo me incliné y adoré al SEÑOR, el Dios de mi amo Abraham, quien me había dirigido por el camino correcto para encontrar la hija del pariente de mi amo para su hijo.

⁴⁹ Ahora, por lo tanto, si ustedes están preparados para tratar a mi amo con fidelidad e integridad familiar, díganme. Pero si no, díganme, para que así yo pueda girar a la mano derecha, o a la izquierda."

⁵⁰ Entonces Labán y Betuel le contestaron y dijeron: "La situación ha venido de parte del SEÑOR; nosotros no podemos hablarte ni mal ni bien. ⁵¹ Mira, Rebeca está delante de ti. Tómala y ve, para que ella pueda ser la esposa del hijo de tu amo, así como el SEÑOR ha dicho."

⁵² Cuando el sirviente de Abraham oyó sus palabras, él se inclinó al suelo ante el SEÑOR. ⁵³ El sirviente sacó artículos de plata y artículos de oro, y ropa, y se los dio a Rebeca. Él también le dio regalos preciosos a su hermano y a su madre.

⁵⁴ Entonces él y los hombres que estaban con él comieron y bebieron. Ellos pasaron ahí la noche, y cuando ellos se levantaron en la mañana, él dijo: "Envíenme a mi amo." ⁵⁵ Su hermano y su madre dijeron: "Deja que la joven se quede con nosotros unos días más, al menos diez. Después de eso, ella se puede ir."

⁵⁶ Pero él les dijo a ellos: "No me detengan, porque el SEÑOR ha prosperado mi camino. Envíenme para que pueda ir a mi amo." ⁵⁷ Ellos dijeron: "Llamaremos a la mujer joven y le preguntaremos a ella." ⁵⁸ Así que llamaron a Rebeca y le preguntaron: "¿Te irás con este hombre?" Ella respondió: "Yo iré."

⁵⁹ Así que ellos enviaron a su hermana Rebeca, junto a su sierva, en su viaje con el siervo de Abraham y sus hombres. ⁶⁰ Ellos bendijeron a Rebeca, y le dijeron a ella: "Hermana nuestra, que seas la madre de miles de diez miles, y tu descendencia posea las puertas de aquellos que los odian."

⁶¹ Entonces Rebeca se levantó, y ella y sus siervas montaron los camellos, y siguieron al hombre. Así el siervo tomó a Rebeca, y se fue por su camino. ⁶² Ahora Isaac estaba viviendo en el Neguev, y acababa de regresar de Beer Lajai Roi.

⁶³ Isaac salió a meditar al campo en la tarde. Cuando él miró y vio, miren, ¡venían camellos! ⁶⁴ Rebeca miró, y cuando ella vio a Isaac, ella saltó del camello. ⁶⁵ Ella le dijo al siervo: "¿Quién es ese hombre que está caminando en el campo para encontrarse con nosotros?" El siervo le respondió: "Ese es mi amo." Así que ella tomó su velo y se cubrió a sí misma.

⁶⁶ El siervo le contó a Isaac todas las cosas que él había hecho. ⁶⁷ Entonces Isaac la trajo a la tienda de su madre Sara y tomó a Rebeca, y ella fue su esposa y él la amo. Así Isaac fue consolado después de la muerte de su madre.

Chapter 25

¹ Abraham tomó a otra esposa; su nombre era Cetura. ² Ella dio a luz a Zimram, Jocsán, Medán, Madián, Isbac y Súa. ³ Jocsán se convirtió en el padre de Seba y Dedán. Los descendientes de Dedán fueron el pueblo asirio, letuseo y leumeo. ⁴ Los hijos de Madián fueron Efa, Efer, Hanoc, Abida y Elda. Todos ellos fueron los descendientes de Cetura.

⁵ Abraham le dio todo lo que tenía a Isaac. ⁶ Sin embargo, cuando aún vivía, le dio regalos a los hijos de sus concubinas y los envió a la tierra del este, lejos de Isaac, su hijo.

⁷ Estos fueron los días de los años de la vida que Abraham vivió: 175 años. ⁸ Abraham respiró su último aliento y murió en una buena edad avanzada, un hombre viejo con una vida plena, y fue llevado a su pueblo.

⁹ Isaac e Ismael, sus hijos, lo sepultaron en la cueva de Macpela, en el campo de Efrón, hijo de Zohar el hitita, el cual está cerca de Mamre. ¹⁰ Este campo Abraham se lo compró a los hijos de Het. Abraham fue sepultado allí con su esposa Sara. ¹¹ Después de la muerte de Abraham, Dios bendijo a su hijo Isaac, e Isaac vivió cerca de Beer Lajai Roi.

¹² Ahora, estos fueron los descendientes de Ismael, el hijo de Abraham, el que Agar la egipcia, sirvienta de Sara, le dio a Abraham.

¹³ Estos fueron los nombres de todos los hijos de Ismael, de acuerdo a su orden de nacimiento: Nebaiot, el primogénito de Ismael, Cedar, Adbeel, Mibsam, ¹⁴ Misma, Duma, Massa, ¹⁵ Hadar, Tema, Jetur, Nafis y Cedema. ¹⁶ Estos fueron los hijos de Ismael, y estos fueron sus nombres, de acuerdo a sus aldeas y campamentos; doce príncipes de acuerdo a sus tribus.

¹⁷ Estos fueron los años de la vida de Ismael: 137 años. Respiró su último aliento y murió, y fue llevado a su pueblo. ¹⁸ Ellos vivieron desde Havila hasta Shur, lo cual está cerca de Egipto, como yendo hacia Asiria. Ellos vivieron en hostilidad unos con otros.

¹⁹ Estos fueron los eventos referentes a Isaac, el hijo de Abraham. Abraham se convirtió en el padre de Isaac. ²⁰ Isaac tenía cuarenta años cuando tomó por esposa a Rebeca, la hija de Betuel, el arameo de Padán Aram, y hermana de Labán el arameo.

²¹ Isaac le oró al SEÑOR a causa de su esposa, porque ella no tenía hijos y El SEÑOR contestó su oración y Rebeca, su esposa, concibió. ²² Los niños luchaban dentro de ella, y ella dijo: "¿Por qué me está pasando esto a mí?" Ella fue a preguntarle al SEÑOR acerca de esto.

²³ EL SEÑOR le dijo a ella: "Dos naciones están en tu vientre, y dos pueblos serán separados desde dentro de ti. Un pueblo será más fuerte que el otro, y el mayor servirá al menor."

²⁴ Cuando llegó el tiempo de ella dar a luz, mireen, había gemelos en su vientre. ²⁵ El primero salió todo rojo como un ropaje peludo. Lo llamaron Esaú. ²⁶ Después de eso, su hermano salió. Su mano estaba sujetando el talón de Esaú. Lo llamaron Jacob. Isaac tenía sesenta años cuando su esposa los parió.

²⁷ Los muchachos crecieron, y Esaú se convirtió en un cazador diestro, un hombre del campo; pero Jacob era un hombre callado, quien pasaba su tiempo en las tiendas. ²⁸ Ahora, Isaac amaba a Esaú porque él se comía los animales que cazaba, pero Rebeca amaba a Jacob.

²⁹ Jacob cocinó un guiso. Esaú llegó del campo y estaba débil del hambre. ³⁰ Esaú le dijo a Jacob: "Aliméntame con ese guiso rojo. Por favor, ¡estoy agotado!" Esa es la razón por la cual lo llamaron Edom.

³¹ Jacob dijo: "Primero, véndeme tu primogenitura." ³² Esaú dijo: "Mira, estoy a punto de morir. ¿Qué bien me hace la primogenitura?" ³³ Jacob dijo: "Primero júramelo," así que Esaú hizo un juramento, y de esa manera él le vendió su primogenitura a Jacob. ³⁴ Jacob le dio a Esaú pan y guisado de lentejas. Él comió y bebió, luego se levantó y siguió su camino. De este modo, Esaú despreció su primogenitura.

Chapter 26

¹ Entonces, una hambruna ocurrió en la tierra, aparte de la primera hambruna que había ocurrido en los días de Abraham. Isaac fue donde Abimelec, rey de los filisteos en Gerar.

² Ahora, El SEÑOR se le apareció a él y le dijo: "No bajas a Egipto; vive en la tierra donde Yo te diré que vivas. ³ Permance en esta tierra y Yo estaré contigo y te bendeciré; porque a ti y a tus descendientes les daré todas estas tierras, y cumpliré el juramento que le juré a Abraham, tu padre.

⁴ Yo multiplicaré tus descendientes como las estrellas del cielo, y les daré a tus descendientes todas estas tierras. A través de tus descendientes todas las naciones de la tierra serán bendecidas. ⁵ Yo haré esto porque Abraham obedeció Mi voz y guardó Mis instrucciones, Mis mandamientos, Mis estatutos y Mis leyes."

⁶ Así que Isaac se estableció en Gerar. ⁷ Cuando los hombres del lugar le preguntaron a él acerca de su esposa, él dijo: "Ella es mi hermana." Él tuvo miedo de decir: "Ella es mi esposa," porque él pensó: "Los hombres de este lugar me matarán para obtener a Rebeca, ya que ella es tan hermosa." ⁸ Después que Isaac había estado allí por un largo tiempo, a Abimelec, rey de los Filisteos, se le ocurrió mirar por la ventana. Él vio, miren, que Isaac estaba acariciando a Rebeca, su esposa.

⁹ Abimelec llamó a Isaac y le dijo: "Mira, ciertamente ella es tu esposa. ¿Por qué dijiste, 'Ella es mi hermana'?" Isaac le dijo a él: "Porque pensé que alguien me mataría para obtenerla." ¹⁰ Abimelec dijo: "¿Qué es esto que nos has hecho a nosotros? Uno del pueblo pudo fácilmente haber dormido con tu esposa y tú habrías traído culpa sobre nosotros." ¹¹ Así que, Abimelec le advirtió a todo el pueblo y dijo: "Cualquiera que toque a este hombre o a su esposa, ciertamente será condenado a morir."

¹² Isaac plantó cultivos en esa tierra y cosechó cien veces más ese mismo año, porque El SEÑOR lo bendijo. ¹³ El hombre se volvió rico y creció más y más hasta que se volvió poderoso. ¹⁴ Él tenía muchas ovejas y ganado y una gran familia. Los filisteos lo envidiaban a él.

¹⁵ Ahora, todos los pozos que los sirvientes de su padre habían cavado en los días de Abraham, su padre, los filisteos los taparon llenándolos con tierra. ¹⁶ Abimelec le dijo a Isaac: "Vete lejos de nosotros, porque tú eres mucho más poderoso que nosotros." ¹⁷ Así que Isaac se fue de allí y se estableció en el Valle de Gerar, y ahí vivió.

¹⁸ Una vez más, Isaac cavó los pozos de agua, los cuales ellos habían cavado en los días de su padre Abraham. Los filisteos los habían tapado después de la muerte de Abraham. Isaac le puso a los pozos los mismos nombres que su padre los había nombrado.

¹⁹ Cuando los sirvientes de Isaac cavaron en el valle, ellos encontraron allí un pozo de agua fluyente. ²⁰ Los pastores de Gerar discutieron con los pastores de Isaac, y dijeron: "Esta agua es de nosotros." Así que Isaac nombró a ese pozo Esek, porque ellos habían discutido con él.

²¹ Entonces, ellos cavaron otro pozo, y discutieron sobre ese también, así que le dieron el nombre de Sitna. ²² Él se fue de allí y cavaron otro pozo más, pero ellos no discutieron sobre ese. Así que él lo nombró Rehobot, y dijo: "Ahora EL SEÑOR ha hecho espacio para nosotros, y prosperaremos en la tierra."

²³ Luego, Isaac subió desde allí hasta Beerseba. ²⁴ El SEÑOR se le apareció a él esa misma noche y le dijo: "Yo soy el Dios de Abraham, tu padre. No tengas miedo, porque Yo estoy contigo y te bendeciré y multiplicaré tus descendientes, por causa de mi siervo Abraham." ²⁵ Isaac construyó un altar allí e invocó el nombre del SEÑOR. Allí, él colocó su tienda y sus sirvientes cavaron un pozo.

²⁶ Entonces, Abimelec fue hasta él desde Gerar, con Ahuzat, su amigo, y Ficol, el capitán de su ejército. ²⁷ Isaac les dijo a ellos: "¿Por qué vienen donde mí, pues ustedes me odian y me han enviado lejos de ustedes?"

²⁸ Entonces ellos dijeron: "Nosotros hemos visto claramente que El SEÑOR ha estado contigo. Así que decidimos que debe haber un juramento entre nosotros, sí, entre nosotros y tú. Así que, hagamos un pacto contigo, ²⁹ que tú no nos harás daño, así como nosotros no te hemos hecho daño a ti y te hemos tratado bien enviándote lejos y en paz. Ciertamente, tú eres bendecido por El SEÑOR."

³⁰ Así que Isaac hizo un banquete para ellos, y ellos comieron y bebieron. ³¹ Se levantaron temprano en la mañana y juraron un juramento el uno con el otro. Entonces, Isaac los despidió, y lo dejaron en paz.

³² Ese mismo día los sirvientes de Isaac llegaron y le dijeron acerca del pozo que ellos habían cavado. Ellos dijeron: "Hemos encontrado agua." ³³ Él nombró el pozo Seba, el nombre de esa esa ciudad es Beerseba hasta el día de hoy.

³⁴ Cuando Esaú tenía cuarenta años de edad tomó una esposa, Judit, la hija de Beeri el hitita, y también a Basemat, la hija de Elón el hitita. ³⁵ Ellas trajeron tristeza a Isaac y a Rebeca.

Chapter 27

¹ Cuando Isaac estaba viejo y sus ojos estaban borrosos de manera que no podía ver, él llamó a Esaú, su hijo mayor, y le dijo: "Mi hijo." Él le dijo: "Aquí estoy." ² Él dijo: "Mira aquí, yo estoy viejo. No conozco el día de mi muerte.

³ Por lo tanto, toma tus armas, tu aljaba y tu arco, y ve al campo y caza presas para mí. ⁴ Haz comida deliciosa para mí, la que yo amo, y tráemela para que yo la pueda comer y te bendiga antes de que yo me muera."

⁵ Ahora Rebeca lo escuchó cuando Isaac le habló a Esaú su hijo. Esaú fue al campo a cazar presas y a llevarlas de vuelta. ⁶ Rebeca habló a Jacob su hijo y dijo: "Mira aquí, yo escuché a tu padre hablar a Esaú tu hermano. Él dijo: ⁷ 'Tráeme presas y hazme comida deliciosa, que yo la pueda comer y bendecirte en la presencia del SEÑOR antes de mi muerte.'

⁸ Ahora, por lo tanto, mi hijo, obedece mi voz según yo te mando. ⁹ Ve a la manada y tráeme dos buenos cabritos; y yo haré comida deliciosa de ellos para tu padre, así como la que él ama. ¹⁰ Tú la llevarás a tu padre, para que él la pueda comer, a fin de que él te pueda bendecir antes de su muerte."

¹¹ Jacob le dijo a su madre Rebeca: "Mira, Esaú mi hermano es un hombre velludo, y yo soy hombre lampiño. ¹² Quizá mi padre me toque, y yo le pareceré a él como engañador. Yo traeré a mí mismo una maldición y no una bendición."

¹³ Su madre le dijo: "Mi hijo, deja que caiga sobre mí cualquier maldición. Solamente obedece mi voz, y ve, tráemelos a mí." ¹⁴ Así que Jacob fue y trajo los cabritos a su madre, y su madre hizo comida deliciosa, tal como la que amaba su padre.

¹⁵ Rebeca tomó las mejores ropas de Esaú, su hijo mayor, que estaban con ella en la casa, y las puso sobre Jacob, su hijo menor. ¹⁶ Le puso las pieles de los cabritos en sus manos y en la parte lisa de su cuello. ¹⁷ Ella puso la comida deliciosa y el pan que había preparado en la mano de su hijo Jacob.

¹⁸ Jacob fue a su padre y le dijo: "Padre mío." Él le dijo: "Aquí estoy; ¿quién eres, hijo mío?" ¹⁹ Jacob le dijo a su padre: "Yo soy Esaú tu primogénito; he hecho tal como me dijiste. Ahora siéntate y come de mis presas, para que me bendigas."

²⁰ Isaac le dijo a su hijo: "¿Cómo es que las has encontrado tan rápidamente, hijo mío?" Él le dijo: "Porque el SEÑOR tu Dios me las trajo." ²¹ Isaac le dijo a Jacob: "Acércate para poderte tocar, hijo mío, y saber si eres o no mi verdadero hijo Esaú."

²² Jacob se acercó a su padre Isaac e Isaac lo tocó y dijo: "La voz es la voz de Jacob, pero las manos son las manos de Esaú." ²³ Isaac no lo reconoció porque sus manos eran velludas como las manos de su hermano Esaú, así que Isaac lo bendijo.

²⁴ Él dijo: "¿Eres verdaderamente mi hijo Esaú?" Y él le dijo: "Lo soy." ²⁵ Isaac dijo: "Tráeme la comida y comeré de tus presas, para que pueda bendecirte." Jacob le trajo la comida. Isaac comió, y Jacob le trajo vino, y él bebió.

²⁶ Entonces su padre Isaac le dijo: "Acércate ahora y bésame, hijo mío." ²⁷ Jacob se acercó y lo besó, y olió el olor de sus ropas y lo bendijo. Él dijo: "Ves, el olor de mi hijo es como el olor de un campo que El SEÑOR ha bendecido.

²⁸ Te dé Dios una porción del rocío del cielo, una porción de la grosura de la tierra, y abundantes granos y vino nuevo.

²⁹ Que los pueblos te sirvan y las naciones se postren ante ti. Sé amo sobre tus hermanos, y que los hijos de tu madre se postren ante ti. Que todo el que te maldiga sea maldecido; que todo el que te bendiga sea bendecido."

³⁰ Tan pronto Isaac había terminado bendiciendo a Jacob, y Jacob apenas había salido de la presencia de su padre Isaac, Esaú su hermano llegó de la cacería. ³¹ Él también preparó comida deliciosa y la trajo a su padre. Él le dijo a su padre: "Padre, levántate y come algo de las presas de tu hijo, para que me bendigas."

³² Isaac su padre le dijo: "¿Quién eres?" Él dijo: "Yo soy tu hijo, tu primogénito Esaú." ³³ Isaac tembló muchísimo y dijo: "¿Quién fue el que cazó estas presas y me las trajo? Yo las comí todas antes de que tú vinieras, y lo he bendecido. Ciertamente, él será bendecido."

³⁴ Cuando Esaú oyó las palabras de su padre, lloró con llanto grande y amargo, y le dijo a su padre: "Bendíceme a mí también, padre mío." ³⁵ Isaac le dijo: "Tu hermano ha venido aquí engañosamente y te ha quitado tu bendición."

³⁶ Esaú dijo: "¿No ha sido Jacob nombrado correctamente? Porque me ha engañado estas dos veces. Me quitó mi primogenitura, y mira, ahora me ha quitado mi bendición." Entonces él dijo: "¿No has guardado una bendición para mí?" ³⁷ Isaac respondió y dijo a Esaú: "Mira, yo lo he puesto como tu amo, y le he dado a todos sus hermanos como siervos y le he dado granos y vino nuevo. ¿Qué más puedo hacer para ti, hijo mío?"

³⁸ Esaú dijo a su padre: "¿No tienes ni siquiera una bendición para mí, padre mío? Bendíceme a mí también, padre mío." Esaú lloró en alta voz.

³⁹ Isaac su padre le respondió y le dijo: "Mira, el lugar donde vives estará lejos de la riqueza de la tierra, lejos del rocío del alto cielo. ⁴⁰ Por tu espada vivirás, y servirás a tu hermano. Mas cuando te rebeles, sacudirás su yugo de tu cuello."

⁴¹ Esaú odió a Jacob debido a la bendición que su padre le había dado. Esaú dijo en su corazón: "Los días de luto por mi padre se acercan; después de eso mataré a mi hermano Jacob." ⁴² Las palabras de Esaú su hijo mayor les fueron dichas a Rebeca. Así que envió a llamar a su hijo Jacob su hijo menor y le dijo: "Mira, tu hermano Esaú se está consolando a sí mismo planificando tu muerte."

⁴³ Ahora, por lo tanto, hijo mío, obedéceme y huye a Labán, mi hermano, en Harán. ⁴⁴ Quédate con él allá por un tiempo, hasta que se calme la furia de tu hermano, ⁴⁵ hasta que la ira de tu hermano hacia ti se calme, y se olvide de lo que le has hecho. Entonces yo enviaré a traerte de allá. ¿Por qué he de perderlos a ambos en un día? "

⁴⁶ Rebeca le dijo a Isaac: "Estoy hastiada de la vida debido a las hijas de Het. Si Jacob toma una de las hijas de Het por esposa, como estas mujeres, algunas de las hijas de la tierra, ¿para qué bien me servirá mi vida?"

Chapter 28

¹ Isaac llamó a Jacob, lo bendijo y le ordenó: "No debes tomar por esposa a una de las mujeres cananitas. ² Levántate, ve a Padán Aram, a la casa de Betuel, el padre de tu madre, y toma una esposa de allí, una de las hijas de Labán, el hermano de tu madre.

³ Que Dios Todopoderoso te bendiga, te haga fructífero y te multiplique, para que llegues a ser una multitud de pueblos. ⁴ Que Él te dé la bendición de Abraham, a ti y a tus descendientes después de ti, de manera que heredes la tierra donde has estado viviendo, que Dios le dio a Abraham."

⁵ Así que Isaac despidió a Jacob. Jacob fue a Padán Aram, a Labán, hijo de Betuel el arameo, el hermano de Rebeca, madre de Jacob y Esaú.

⁶ Ahora Esaú vio que Isaac había bendecido a Jacob y lo había enviado a Padán Aram, para tomar esposa de allá. Él también vio que Isaac lo había bendecido y le había dado una orden diciendo: "No debes tomar esposa de las mujeres de Canaán." ⁷ Esaú también vio que Jacob había obedecido a su padre y a su madre, y se había ido a Padán Aram.

⁸ Esaú vio que las mujeres de Canaán no agradaban a Isaac su padre. ⁹ Así que él fue a Ismael y tomó, además de las esposas que él tenía, a Mahalat, la hija de Ismael, hijo de Abraham, la hermana de Nebaiot, como su esposa.

¹⁰ Jacob salió de Beerseba y fue hacia Harán. ¹¹ Llegó a cierto lugar y se quedó allí toda la noche, porque el sol se había puesto. Él tomó una de las piedras en ese lugar, la puso debajo de su cabeza, y se acostó en ese lugar para dormir.

¹² Él soñó y vio una escalera levantada sobre la tierra. Su cima alcanzó hasta el cielo y los ángeles de Dios subían y bajaban por ella. ¹³ Miren, EL SEÑOR estaba de pie sobre ella y dijo: "Yo soy EL SEÑOR, el Dios de Abraham tu padre, y el Dios de Isaac. La tierra donde estás acostado, Yo te la daré a ti y a tus descendientes.

¹⁴ Tus descendientes serán como el polvo de la tierra, y te dispersarás lejos al oeste, al este, al norte y al sur. Por medio de ti y de tus descendientes todas las familias de la tierra serán bendecidas. ¹⁵ Mira, Yo estoy contigo, y te guardaré dondequiera que vayas. Te traeré nuevamente a esta tierra porque no te dejaré. Yo haré todo lo que te he prometido."

¹⁶ Jacob despertó de su sueño y dijo: "Seguramente EL SEÑOR está en este lugar, y yo no lo sabía." ¹⁷ Él tuvo miedo y dijo: "¡Qué terrible es este lugar! Esto no es nada menos que la casa de Dios. Es la puerta del cielo."

¹⁸ Jacob se levantó temprano en la mañana y tomó la piedra que había puesto debajo de su cabeza. La levantó como un pilar y derramó aceite sobre ella. ¹⁹ Él llamó el nombre de ese lugar Betel, pero el nombre de la ciudad originalmente fue Luz.

²⁰ Jacob juró un juramento diciendo: "Si Dios fuera conmigo y me protegiera en este camino sobre el que ando, y me diera pan para comer y ropa para vestir, ²¹ de manera que yo regrese sano y salvo a la casa de mi padre, entonces EL SEÑOR será mi Dios. ²² Entonces esta piedra que he puesto como un pilar será una piedra sagrada. De todo lo que me dieras, de seguro Te devolveré la décima parte."

Chapter 29

¹ Entonces Jacob se fue de viaje y llegó a la tierra de la gente del este. ² Al mirar, él vio un pozo en el campo, y, mira, tres rebaños de ovejas estaban acostadas allí al lado. Porque de aquel pozo ellos daban agua a los rebaños, y la piedra sobre la boca del pozo era grande. ³ Cuando todos los rebaños se habían reunido allí, los pastores rodaban la piedra de la boca del pozo y le daban agua a las ovejas, y entonces ponían la piedra otra vez sobre la boca del pozo, de vuelta a su lugar.

⁴ Jacob les dijo: "Hermanos míos, ¿de dónde vienen?" Ellos respondieron: "Somos de Harán." ⁵ Él les dijo: ¿Conocen ustedes a Labán, hijo de Nacor?" Ellos dijeron: "Lo conocemos." ⁶ Él les dijo: "¿El está bien?" Ellos dijeron: "Él está bien, y, mira allí, Raquel su hija viene con las ovejas."

⁷ Jacob dijo: "Mira, es el mediodía. No es la hora de juntar a los rebaños. Deberían darle agua a las ovejas y entonces ir y apacentarlas." ⁸ Ellos dijeron: "No podemos darles agua hasta que todos los rebaños estén juntos. Los hombres entonces rodarán la piedra de la boca del pozo, y le daremos agua a las ovejas."

⁹ Mientras Jacob todavía hablaba con ellos, Raquel vino con las ovejas de su padre, porque ella las atendía. ¹⁰ Cuando Jacob vio a Raquel, la hija de Labán, el hermano de su madre, y las ovejas de Labán, el hermano de su madre, Jacob fue allí, rodó la piedra de la boca del pozo, y le dio agua al rebaño de Labán, el hermano de su madre.

¹¹ Jacob besó a Raquel y lloró en voz alta. ¹² Jacob le dijo a Raquel que él era pariente de su padre, y que él era hijo de Rebeca. Entonces ella corrió y se lo dijo a su padre.

¹³ Cuando Labán oyó las noticias acerca de Jacob el hijo de su hermana, él corrió a encontrarlo, lo abrazó, lo besó y lo llevó a su casa. Jacob le dijo a Labán todas estas cosas. ¹⁴ Labán le dijo: "Tú en verdad eres mi hueso y mi carne." Entonces Jacob se quedó con él por cerca de un mes.

¹⁵ Entonces Labán le dijo a Jacob: "Porque eres mi pariente, ¿deberías entonces servirme por nada? Dime, ¿qué sería tu paga?" ¹⁶ Ahora Labán tenía dos hijas. El nombre de la mayor era Lea, y el nombre de la menor era Raquel. ¹⁷ Los ojos de Lea eran tiernos, pero Raquel era hermosa en forma y apariencia. ¹⁸ Jacob amaba a Raquel, así que dijo: "Te serviré siete años por Raquel, tu hija menor."

¹⁹ Labán dijo: "Es mejor que te la dé a ti, que dársela a otro hombre. Quédate conmigo." ²⁰ Así que Jacob sirvió por siete años por Raquel; y para él fueron como solo unos días, por el amor que le tenía a ella.

²¹ Entonces Jacob le dijo a Labán: "Dame a mi esposa, porque mis días han sido completados para poder casarme con ella." ²² Entonces Labán reunió a todos los hombres del lugar e hizo un banquete.

²³ En la noche, Labán tomó a Lea su hija y se la llevó a Jacob, quien durmió con ella. ²⁴ Labán dio a su sirvienta Zilpa a su hija Lea como sirvienta. ²⁵ En la mañana, mira, ¡era Lea! Jacob le dijo a Labán: "¿Qué es esto que me has hecho? ¿No te serví yo por Raquel? ¿Por qué entonces me has engañado?"

²⁶ Labán dijo: "No es nuestra costumbre dar a la hija menor antes que la primogénita. ²⁷ Completa la semana matrimonial de esta hija, y te daremos la otra también a cambio de servirme por otros siete años."

²⁸ Jacob así lo hizo, y completó la semana de Lea. Entonces Labán le dio a Raquel su hija también como esposa. ²⁹ Labán también le dio a Bilha a su hija Raquel, para que fuera su sirvienta. ³⁰ Así que Jacob se durmió con Raquel también, pero él amaba a Raquel más que a Lea. Entonces Jacob sirvió a Labán por otros siete años.

³¹ Él SEÑOR vio que Lea no era amada, así que Él abrió su vientre, pero Raquel era estéril. ³² Lea concibió y tuvo un hijo, y lo llamó Rubén. Pues ella dijo: "Porque el SEÑOR ha mirado mi aflicción; ahora seguramente mi esposo me amará."

³³ Entonces ella concibió otra vez y tuvo un hijo. Ella dijo: "Porque El SEÑOR ha oído que yo no soy amada, Él, por lo tanto, me ha dado este hijo también," y ella llamó su nombre Simeón. ³⁴ Entonces ella concibió otra vez y tuvo un hijo. Ella dijo: "Ahora esta vez mi esposo estará unido a mí, porque le he dado tres hijos." Entonces fue llamado Leví.

³⁵ Ella concibió otra vez y tuvo un hijo. Ella dijo: "Esta vez alabaré al SEÑOR." Por lo tanto, ella llamó su nombre Judá; entonces dejó de tener hijos.

Chapter 30

¹ Cuando Raquel vio que no le daba hijos a Jacob, Raquel envidió a su hermana. Ella le dijo a Jacob: "Dame hijos, o moriré." ² El enojo de Jacob ardió contra Raquel. Él dijo: "¿Estoy yo en el lugar de Dios, quien te ha negado el tener hijos?"

³ Ella dijo: "Mira, ahí está mi sirvienta Bilha. Duerme con ella, para que ella dé a luz a niños sobre mis rodillas, y yo tendré hijos por ella." ⁴ Así que ella le dio a su sirvienta Bilha como esposa, y Jacob durmió con ella.

⁵ Bilha concibió y le dio un hijo a Jacob. ⁶ Entonces Raquel dijo: "Dios ha juzgado en mi favor. Él ciertamente ha escuchado mi voz y me ha dado un hijo." Por esta razón ella llamó su nombre Dan.

⁷ Bilha, la sirvienta de Raquel, concibió otra vez y le dio a Jacob un segundo hijo. ⁸ Raquel dijo: "Con poderosa lucha he peleado con mi hermana y he prevalecido." Ella lo llamó por nombre Neftalí.

⁹ Cuando Lea vio que había dejado de tener hijos, tomó a Zilpa, su sirvienta, y se la dio a Jacob como esposa. ¹⁰ Zilpa, la sirvienta de Lea, le dio a Jacob un hijo. ¹¹ Lea dijo: "¡Esto es afortunado!" así que ella lo llamó por nombre Gad.

¹² Entonces Zilpa, la sirvienta de Lea, le dio a Jacob un segundo hijo. ¹³ Lea dijo: "¡Estoy feliz! Porque las hijas me llamarán feliz." Así que ella le llamó Aser.

¹⁴ Rubén fue en los días de la cosecha de trigo y encontró mandrágoras en el campo. Él las trajo a su madre Lea. Entonces Raquel le dijo a Lea: "Dame algunas de las mandrágoras de tu hijo." ¹⁵ Lea le dijo a ella: "¿Es un asunto pequeño para ti, que me has quitado a mi esposo? ¿Acaso ahora me quieres quitar las mandrágoras de mi hijo también?" Raquel le dijo: "Entonces él dormirá contigo esta noche, a cambio de las mandrágoras de tu hijo."

¹⁶ Jacob vino del campo al anochecer. Lea salió a recibirlo y dijo: "Debes dormir conmigo esta noche, porque te he contratado con las mandrágoras de mi hijo." Así que Jacob durmió con Lea esa noche. ¹⁷ Dios escuchó a Lea, y ella concibió y le dio a Jacob un quinto hijo. ¹⁸ Lea dijo: "Dios me ha dado mi pago, porque le di mi sirvienta a mi esposo." Y lo llamó por nombre Isacar.

¹⁹ Lea concibió otra vez y le dio un sexto hijo a Jacob. ²⁰ Lea dijo: "Dios me ha dado un buen regalo. Ahora mi esposo me honrará, porque le he dado seis hijos." Ella llamó su nombre Zabulón. ²¹ Luego dio a luz a una hija y la llamó Dina.

²² Dios se acordó de Raquel y la escuchó. Él hizo que ella quedara embarazada. ²³ Ella concibió y dio a luz un hijo. Ella dijo: "Dios ha quitado mi vergüenza." ²⁴ Ella llamó su nombre José, diciendo: "EL SEÑOR me ha añadido otro hijo."

²⁵ Luego que Raquel había dado a luz a José, Jacob le dijo a Labán: "Envíame lejos, para que yo pueda ir a mi propio hogar y a mi país. ²⁶ Dame a mis esposas y a mis hijos por quienes te he servido, y déjame ir, porque tú sabes el servicio que te he dado."

²⁷ Labán le dijo: "Si ahora he encontrado favor en tus ojos, espera, porque he conocido por adivinación que El SEÑOR me ha bendecido por tu causa." ²⁸ Entonces él dijo: "Nombré tu salario, y yo te lo pagaré."

²⁹ Jacob le dijo: "Tú sabes cómo te he servido, y cómo le ha ido a tu ganado conmigo. ³⁰ Porque tenías poco antes de que yo viniera, y ha aumentado abundantemente. EL SEÑOR te ha bendecido en dondequiera que yo trabajé. Ahora, ¿cuándo proveeré yo para mi propia casa también?"

³¹ Entonces Labán dijo: "¿Qué te pagaré?" Jacob dijo: "Tú no me darás nada. Si haces esto por mí, yo volveré a alimentar tu rebaño y a cuidarlo. ³² Déjame caminar entre tu rebaño hoy, sacando de él toda oveja moteada y manchada, y cada oveja negra entre ellas, y las manchadas y moteadas entre las cabras. Estas serán mi salario.

³³ Mi integridad testificará por mí luego, cuando tú vengas a revisar mi salario. Cada una que no sea moteada o manchada entre las cabras, y negras entre las ovejas, si alguna es encontrada conmigo, será considerada robada."

³⁴ Labán dijo: "De acuerdo. Que sea de acuerdo a tu palabra."

³⁵ Ese día Labán removió los cabros que eran rayados y manchados, y todas las cabras que eran moteadas y manchadas, cada una que tenía blanco en ella, y todas las ovejas negras entre las ovejas, y las dio en manos de sus hijos. ³⁶ Labán también puso tres días de jornada entre él y Jacob. Así que Jacob se quedó atendiendo el resto de los rebaños de Labán.

³⁷ Jacob tomó ramas recién cortadas de álamo, y del almendro y del plátano, y peló rayas blancas en ellas, e hizo que la madera blanca de adentro pareciera que estaba en los palos. ³⁸ Entonces él puso los palos que había pelado frente a los rebaños, en frente de los abrevaderos donde venían a beber. Ellos concebían cuando venían a beber.

³⁹ Los rebaños se reproducían en frente de los palos, y los rebaños producían crías rayadas, moteadas y manchadas. ⁴⁰ Jacob separó estos corderos, pero hizo que el resto de ellos miraran hacia los animales rayados y

todas las ovejas negras en el rebaño de Labán. Entonces él separó sus rebaños para sí mismo y no los juntó con los rebaños de Labán.

⁴¹ Cuando las ovejas más fuertes en el rebaño se estaban reproduciendo, entonces Jacob ponía los palos en los abrevaderos frente a los ojos del rebaño, para que concibieran entre los palos. ⁴² Pero cuando los animales mas débiles en el rebaño venían, él no les ponía los palos al frente de ellos. Así que los animales más débiles eran de Labán, y los mas fuertes eran de Jacob.

⁴³ El hombre se volvió muy próspero. Tenía grandes rebaños, mujeres sirvientes y hombres sirvientes, y camellos y burros.

Chapter 31

¹ Ahora, Jacob escuchó las palabras de los hijos de Labán, que ellos dijeron: "Jacob ha tomado todo lo que era de nuestro padre, y es de las posesiones de nuestro padre que él ha obtenido toda esta riqueza." ² Jacob vio la mirada del rostro de Labán. Él vio que su actitud hacia él había cambiado. ³ Entonces el SEÑOR le dijo a Jacob: "Vuelve a la tierra de tus padres y a tus parientes y Yo estaré contigo."

⁴ Jacob envió y llamó a Raquel y a Lea al campo de su rebaño ⁵ y les dijo: "Yo he visto que la actitud de su padre hacia mí ha cambiado, pero el Dios de mi padre ha estado conmigo. ⁶ Ustedes saben que es con todas mis fuerzas que yo he servido a su padre."

⁷ Su padre me ha engañado y cambiado mi sueldo diez veces, pero Dios no le ha permitido hacerme daño. ⁸ Si él decía: 'Los animales moteados serán tu salario,' entonces todo el rebaño daba crías moteadas. Si él decía: 'Las rayadas serán tu salario,' entonces todo el rebaño daba crías rayadas. ⁹ De esta manera Dios ha tomado los animales de su padre y me los ha dado a mí.

¹⁰ En una ocasión durante la temporada de apareamiento, yo vi en un sueño chivos que se apareaban con el rebaño. Los chivos eran rayados, moteados y manchados. ¹¹ El ángel de Dios me dijo en el sueño: 'Jacob.' Yo dije: 'Aquí estoy.'

¹² El dijo: 'Alza tus ojos y mira todos los chivos que se están apareando con el rebaño. Ellos son rayados, moteados y manchados, porque Yo he visto todo lo que Labán te está haciendo. ¹³ Yo soy el Dios de Betel, donde tú ungiste un pilar, donde tú Me hiciste un voto. Ahora, levántate y deja esta tierra y regresa a la tierra donde naciste.'

¹⁴ Raquel y Lea respondieron y le dijeron: "¿Hay alguna porción o herencia para nosotras en la casa de nuestro padre?" ¹⁵ ¿Acaso no somos tratadas por él como extranjeras? Porque él nos ha vendido y también ha devorado completamente nuestro dinero. ¹⁶ Pues todas las riquezas que Dios le ha quitado a nuestro padre son ahora nuestras y de nuestros hijos. Ahora entonces, lo que sea que Dios te haya dicho, hazlo."

¹⁷ Entonces Jacob se levantó y colocó a sus hijos y a sus esposas sobre camellos. ¹⁸ Él dirigió todo su ganado delante de él, con toda su propiedad, incluyendo el ganado que él había adquirido en Padán Aram. Entonces él partió para ir a su padre Isaac a la tierra de Canaán.

¹⁹ Cuando Labán había salido a trasquilar sus ovejas, Raquel robó los dioses domésticos de su padre. ²⁰ Jacob también engañó a Labán el arameo al no decirle que se iba. ²¹ Así que huyó con todo lo que tenía y rápidamente cruzó el Río, y se dirigió a la región montañosa de Galaad.

²² Al tercer día le fue dicho a Labán que Jacob había huído. ²³ Así que él tomó a sus parientes con él para perseguirlo por siete días de viaje. Él lo alcanzó en la región montañosa de Galaad.

²⁴ Ahora Dios vino a Labán el arameo en un sueño durante la noche y le dijo: "Cuidate de no hablarle a Jacob ni bien ni mal." ²⁵ Labán alcanzó a Jacob. Ahora Jacob había colocado su tienda en la zona montañosa. Labán también acampó con sus parientes en la zona montañosa de Galaad.

²⁶ Labán le dijo a Jacob: "¿Qué has hecho, que me has engañado y te has llevado a mis hijas como si fueran prisioneras de guerra?" ²⁷ ¿Por qué huiste secretamente y me engañaste y no me dijiste? Yo te hubiera despedido con celebración y con canciones, con panderos y arpas. ²⁸ No me permitiste despedir con besos a mis nietos y mis hijas. Ahora has obrado neciamente.

²⁹ Está en mi poder hacerte daño, pero el Dios de tu padre me habló anoche y dijo: 'Cuidate de no hablarle a Jacob ni bien ni mal.' ³⁰ Ahora te has ido porque anhelaste regresar a la casa de tu padre. Pero, ¿por qué robaste mis dioses?

³¹ Jacob contestó y dijo a Labán: "Porque tuve miedo y pensé que tú me quitarías a tus hijas por la fuerza es que yo me fui secretamente. ³² Quien haya tomado tus dioses no continuará con vida. En la presencia de nuestros parientes, identifica cualquier cosa que yo tenga que sea tuya y tómala." Porque Jacob no sabía que Raquel los había robado.

³³ Labán fue a la tienda de Jacob, a la tienda de Lea y a la tienda de las dos sirvientas, pero no los encontró. Él salió de la tienda de Lea y entró en la de Raquel.

³⁴ Ahora Raquel había tomado los dioses domésticos, los colocó en un sillín de camello y se sentó sobre ellos. Labán buscó por toda la tienda pero no los encontró. ³⁵ Ella dijo a su padre: "No se enoje, mi señor, si no me levanto frente a usted, es que yo estoy en mi período menstrual." Así que él buscó pero no encontró sus dioses domésticos.

³⁶ Jacob estaba enojado y discutió con Labán. Él le dijo: "¿Cuál es mi ofensa? ¿Cuál es mi pecado, que me has perseguido acaloradamente?" ³⁷ Pues tú has buscado en todas mis posesiones. ¿Qué has encontrado de todos tus bienes domésticos? Colócalos aquí frente a nuestros parientes, para que ellos puedan juzgar entre nosotros dos.

³⁸ Durante veinte años yo he estado contigo. Ni tus ovejas ni tus cabras han abortado ni he comido ningún carnero de tus rebaños. ³⁹ Lo que fue desgarrado por las bestias no lo traje ante ti. En su lugar, yo asumí la pérdida. Siempre me hiciste pagar por cada animal perdido, fuera robado durante el día o durante la noche. ⁴⁰ Allí estaba, en el día el calor me consumía y me helaba durante la noche y no dormía.

⁴¹ Estos veinte años yo he estado en tu casa. Yo trabajé catorce años por tus dos hijas y seis años por tu rebaño. Has cambiado mi salario diez veces. ⁴² Si no fuera porque el Dios de mi padre, el Dios de Abraham y al que teme Isaac, estuviera conmigo, seguramente me habrías despedido con las manos vacías. Dios ha visto mi opresión y cuan duro he trabajado y Él te reprendió anoche."

⁴³ Labán respondió y le dijo a Jacob: "Las hijas son mis hijas, los nietos son mis nietos y los rebaños son mis rebaños. Todo lo que ves es mío. ¿Pero qué puedo hacer hoy a estas mis hijas o a sus hijos que ellas han parido?" ⁴⁴ Así que ahora, hagamos un pacto, tú y yo, y que sea un testimonio entre tú y yo."

⁴⁵ Así que Jacob tomó una piedra y la estableció como un pilar. ⁴⁶ Jacob dijo a sus parientes: "Junten piedras." Así que ellos tomaron piedras e hicieron una pila. Entonces ellos comieron allí al lado de la pila. ⁴⁷ Labán lo llamó Jegar Sahaduta, pero Jacob lo llamó Galed.

⁴⁸ Labán dijo: "Esta pila es un testimonio entre tú y yo hoy." Por lo tanto, su nombre será llamado Galed. ⁴⁹ También es llamado Mizpa, porque Labán dijo: "Que el SEÑOR vigile entre tú y yo, cuando estemos fuera de la vista uno del otro. ⁵⁰ Si tú maltratas a mis hijas o si tomas esposas además de mis hijas, aunque nadie más esté con nosotros, mira, Dios es testigo entre tú y yo."

⁵¹ Labán dijo a Jacob: "Mira esta pila y mira este pilar, que yo he puesto entre tú y yo. ⁵² Esta pila es testigo y este pilar es testigo, de que yo no pasaré más allá de esta pila hacia ti y que tú no pasarás de esta pila hacia mí para hacer daño. ⁵³ Que el Dios de Abraham, y el Dios de Nacor, los dioses de su padre, juzguen entre nosotros." Jacob juró por el que temía su padre Isaac.

⁵⁴ Jacob ofreció un sacrificio en la montaña y llamó a sus parientes a comer una comida. Ellos comieron y pasaron la noche entera en la montaña. ⁵⁵ Temprano en la mañana Labán se levantó, besó a sus nietos y a sus hijas y los bendijo. Entonces Labán se fue y regresó a su casa.

Chapter 32

¹ Jacob también tomó su camino y los ángeles de Dios lo encontraron. ² Cuando Jacob los vio, dijo: "Este es el campamento de Dios," así que llamó a ese lugar Mahanaim.

³ Jacob envió mensajeros delante de él a su hermano Esaú, en la tierra de Seir, en la región de Edom. ⁴ Él les ordenó, diciendo: "Esto es lo que dirán a mi señor Esaú: 'Esto es lo que su siervo Jacob dice: 'Estuve quedándome con Labán y he retrasado mi regreso hasta ahora. ⁵ Yo tengo bueyes, burros y rebaños, sirvientes y sirvientas. Yo le he enviado este mensaje a mi señor, para hallar favor ante esus ojos.'"

⁶ Los mensajeros regresaron a Jacob diciendo: "Fuimos donde tu hermano Esaú. Él viene a encontrarse contigo y cuatrocientos hombres están con él." ⁷ Entonces Jacob se atemorizó mucho y se perturbó. Así que dividió las personas que estaban con él en dos campamentos y también los rebaños, las manadas y los camellos. ⁸ Él dijo: "Si Esaú viene a un campamento y lo ataca, entonces el campamento que quede podrá escapar."

⁹ Jacob dijo: "Dios de mi padre Abraham y Dios de mi Ppdre Isaac, EL SEÑOR, quien me dijo: 'Regresa a tu país y a tus parientes y Yo te prosperaré.' ¹⁰ Yo no soy merecedor de todos Tus actos de misericordia ni de toda la fidelidad que le has mostrado a Tu siervo. Porque solo con mi cayado crucé sobre este Jordán y ahora he llegado a tener dos campamentos.

¹¹ Por favor, rescátame de la mano de mi hermano, de la mano de Esaú, porque tengo miedo de él, de que él venga y me ataque a mí y a las madres con los hijos. ¹² Pero Tú dijiste: 'Yo ciertamente te haré prosperar. Yo haré tu descendencia como la arena del mar, que no se puede contar por su número.'

¹³ Jacob se quedó allí esa noche. Él tomó algo de lo que tenía con él como un regalo para Esaú, su hermano: ¹⁴ doscientas cabras, veinte machos cabríos, doscientas ovejas y veinte carneros, ¹⁵ treinta camellas con leche y sus crías, cuarenta vacas y diez toros, veinte asnas y diez burros. ¹⁶ Estos él los dio en las manos de sus sirvientes, cada manada por sí misma. Él le dijo a sus sirvientes: "Vayan delante de mí y pongan un espacio entre cada una de las manadas."

¹⁷ El instruyó al primer sirviente, diciendo: "Cuando mi hermano Esaú te encuentre y te pregunte diciendo: '¿A quién perteneces? ¿A dónde vas? ¿De quién son esos animales que van delante de ti?' ¹⁸ Entonces le dirás: 'Ellos son de tu siervo Jacob. Ellos son un regalo enviado a mi amo Esaú. Mira, él viene también detrás de nosotros.'"

¹⁹ Jacob también le dio instrucciones al segundo grupo, al tercero y a todos los hombres que seguían las manadas. Él dijo: "Ustedes le dirán lo mismo a Esaú cuando se encuentren con él. ²⁰ Le dirán también: 'Tu sirviente Jacob viene detrás de nosotros.'"

Porque él pensó: "Lo apaciguaré con los regalos que van delante de mí. Así cuando lo encuentre después, tal vez me reciba." ²¹ Así que los regalos fueron delante de él. Él mismo se quedó solo esa noche en el campamento.

²² Jacob se levantó durante la noche y tomó a sus dos esposas y a sus dos sirvientas y a sus once hijos. Él los envió al otro lado del vado de Jaboc. ²³ De esta manera él los envió a través del arroyo junto con todas sus posesiones.

²⁴ Jacob se quedó solo y un hombre luchó con él hasta el amanecer. ²⁵ Cuando el hombre vio que no podía vencerlo, golpeó la cadera de Jacob. La cadera de Jacob fue dislocada mientras él luchaba con él. ²⁶ El hombre dijo: "Déjame ir, porque ya está rompiendo el amanecer." Jacob dijo: "Yo no te dejaré ir a menos que me bendigas."

²⁷ El hombre le dijo: "¿Cuál es tu nombre?" Jacob contestó: "Jacob." ²⁸ El hombre dijo: "Tu nombre ya no será Jacob, sino Israel. Porque tú has luchado con Dios y con los hombres y has prevalecido."

²⁹ Jacob le preguntó: "Dime tu nombre por favor." Él dijo: "¿Porqué preguntas mi nombre?" Luego lo bendijo allí. ³⁰ Jacob llamó ese lugar Peniel, porque dijo: "He visto a Dios cara a cara y mi vida es liberada."

³¹ El sol salió sobre Jacob mientras él pasaba Peniel. Él cojeaba por causa de su cadera. ³² Es por eso que hasta el día de hoy, el pueblo de Israel no come los ligamentos de la cadera que están en la coyuntura de la cadera, porque el hombre hirió esos ligamentos cuando le dislocó la cadera a Jacob.

Chapter 33

¹ Jacob miró hacia arriba y, miren, Esaú venía, y con él cuatrocientos hombres. Jacob dividió los hijos entre Lea, Raquel, y las dos sirvientas. ² Entonces puso a las dos sirvientas y a sus hijos al frente, seguidos por Lea y sus hijos, y seguidos por Raquel y José detrás de todos. ³ Él mismo fue al frente de ellos. Él se inclinó hacia el suelo siete veces, hasta que se acercó a su hermano.

⁴ Esaú corrió a encontrarse con él, lo abrazó, le apretó el cuello, y lo besó. Entonces ellos lloraron. ⁵ Cuando Esaú levantó la mirada, él vio a las mujeres y a los niños. Él dijo: "¿Quiénes son estas personas contigo?" Jacob le dijo: "Los hijos quienes Dios ha dado generosamente a tu siervo."

⁶ Entonces las sirvientas vinieron adelante con sus hijos, y se inclinaron. ⁷ Después Lea también y sus hijos vinieron al frente y se inclinaron. Finalmente José y Raquel vinieron al frente y se inclinaron. ⁸ Esaú dijo: "¿Qué quieres decir con todos estos grupos que encontré?" Jacob dijo: "Para encontrar favor a la vista de mi señor."

⁹ Esaú dijo: "Tengo suficiente, mi hermano. Quédate con lo que tienes para ti mismo." ¹⁰ Jacob dijo: "No, por favor, si he encontrado favor en tu vista, entonces acepta mi regalo de mi mano, porque ciertamente, he visto tu rostro, y es como ver el rostro de Dios, y tú me has aceptado. ¹¹ Por favor, acepta mi regalo que te fue traído, porque Dios me ha dado generosamente, y porque tengo suficiente." Así Jacob le insistió, y Esaú aceptó.

¹² Entonces Esaú le dijo: "Vamos por nuestro camino. Yo iré delante de ti." ¹³ Jacob le dijo: "Mi señor sabe que los niños son tiernos, y que las ovejas y las vacas están amamantando sus crías. Si los esforzamos fuertemente aunque sea un día, todos los animales morirán. ¹⁴ Por favor, deje que mi señor vaya delante de su siervo. Yo viajaré más lentamente, al paso del ganado que va delante de mí, y al paso de los niños, hasta que alcance a mi señor en Seir."

¹⁵ Esaú dijo: "Déjame dejar contigo algunos de los hombres quienes están conmigo." Pero Jacob dijo: "¿Por qué hacer eso? Mi señor ya ha sido suficientemente amable conmigo." ¹⁶ Así que Esaú empezó ese día su viaje de regreso a Seir. ¹⁷ Jacob viajó a Sucot, se construyó a sí mismo una casa, e hizo establos para su ganado. Por lo tanto el nombre del lugar es Sucot.

¹⁸ Cuando Jacob vino desde Padán Aram, él llegó sin novedad a la ciudad de Siquem, la cual está en la tierra de Canaán. Él acampó cerca de la ciudad. ¹⁹ Entonces compró el pedazo de tierra donde había puesto su tienda de los hijos de Hamor, padre de Siquem, por cien piezas de plata. ²⁰ Ahí levantó un altar y lo llamó El Elohe Israel.

Chapter 34

¹ Ahora Dina, la hija que Lea le dio a Jacob, salió a encontrarse con las mujeres jóvenes de la tierra. ² Siquem, hijo de Hamor el heveo, el príncipe de la tierra, la vio y la tomó, la asaltó, y durmió con ella. ³ Él estaba atraído a Dina, la hija de Jacob. Él amó a la joven mujer y le habló tiernamente.

⁴ Siquem habló con su padre Hamor, diciendo: "Consígueme esta mujer joven como esposa para mí." ⁵ Ahora Jacob oyó que él había deshonrado a Dina su hija. Sus hijos estaban con su ganado en el campo, así que Jacob guardó silencio hasta que ellos llegaron.

⁶ Hamor el padre de Siquem salió a donde Jacob para hablar con él. ⁷ Los hijos de Jacob llegaron del campo cuando oyeron sobre el asunto. Los hombres estaban ofendidos. Estaban muy enojados porque él había avergonzado a Israel al forzarse sobre la hija de Jacob, porque tal cosa no debió haber sido hecha.

⁸ Hamor les habló, diciendo: "Mi hijo Siquem ama a su hija. Por favor dásela a él como esposa. ⁹ Emparéntense con nosotros, dénnos a sus hijas, y tomen a nuestras hijas para ustedes. ¹⁰ Vivirán con nosotros, y la tierra estará abierta para ustedes para vivir y comerciar, y para adquirir propiedad."

¹¹ Siquem le dijo a su padre y a sus hermanos: "Déjenme encontrar favor en sus ojos, y lo que me digan se lo daré.

¹² Pídanme el dote y regalo más grande que quieran, y yo les daré lo que me digan, pero denme a la mujer joven como esposa." ¹³ Los hijos de Jacob respondieron a Siquem y a Hamor su padre con engaño, porque Siquem había deshonrado a Dina su hermana.

¹⁴ Ellos les dijeron: "No podemos hacer esta cosa, de darle a nuestra hermana a alguno que sea incircunciso; porque eso sería una desgracia para nosotros. ¹⁵ Solo bajo esta condición nos pondremos de acuerdo con ustedes: si ustedes se circuncidan como nosotros, si todo hombre entre ustedes es circuncidado. ¹⁶ Entonces les daremos nuestras hijas a ustedes, y nosotros tomaremos sus hijas para nosotros mismos, y viviremos con ustedes y nos volveremos un solo pueblo. ¹⁷ Pero si ustedes no nos escuchan para circuncidarse, entonces tomaremos a nuestra hermana y nos iremos.

¹⁸ Sus palabras complacieron a Hamor y a su hijo Siquem. ¹⁹ El hombre joven no se tardó en hacer lo que dijeron, porque él se deleitaba con la hija de Jacob, y porque él era la persona más honrada en toda la casa de su padre.

²⁰ Hamor y Siquem su hijo fueron a la puerta de la ciudad y hablaron con los hombres de su ciudad, diciendo: ²¹ "Estos hombres están en paz con nosotros, así que déjenlos vivir en la tierra y que hagan negocios en ella porque, verdaderamente, la tierra es lo suficientemente grande para ellos. Tomemos a sus hijas como esposas, y démosles nuestras hijas.

²² Solo bajo esta condición los hombres aceptarán vivir con nosotros y llegar a ser un solo pueblo: si todo varón entre nosotros es circuncidado, como ellos son circuncisos. ²³ Su ganado y su propiedad, todos sus animales, ¿no serán nuestros? Así que pongámonos de acuerdo con ellos, y ellos vivirán entre nosotros."

²⁴ Todos los hombres de la ciudad escucharon a Hamor y a Siquem, su hijo. Todo hombre fue circuncidado. ²⁵ Al tercer día, cuando todavía estaban adoloridos, dos de los hijos de Jacob, Simeón y Leví, hermanos de Dina, cada uno tomó su espada y fueron a la ciudad que estaba confiada de su seguridad, y mataron a todos los hombres. ²⁶

Ellos mataron a Hamor y a Siquem, su hijo, con el filo de la espada. Ellos tomaron a Dina de la casa de Siquem y se fueron.

²⁷ Los otros hijos de Jacob vinieron a los cuerpos muertos y saquearon la ciudad, porque la gente había deshonrado a su hermana. ²⁸ Tomaron sus rebaños, sus manadas, sus burros, y todo en la ciudad y en los campos de los alrededores con ²⁹ todas sus riquezas. Todos sus niños y sus esposas, ellos los capturaron. Ellos hasta tomaron todo lo que había en las casas.

³⁰ Jacob le dijo a Simeón y a Leví: "Ustedes han traído aflicción sobre mí, al hacer que yo apeste ante los habitantes de la tierra, los cananeos y los ferezeos. Mi familia es pequeña. Si ellos se juntan en contra mía y me atacan, entonces seré destruido, yo y mi casa." ³¹ Pero Simeón y Leví dijeron: "¿Debió Siquem tratar con nuestra hermana como con una prostituta?"

Chapter 35

¹ Dios le dijo a Jacob: "Levántate, ve a Betel, y quédate ahí. Construye allí un altar a Dios, quien se te apareció cuando huías de Esaú tu hermano." ² Entonces Jacob dijo a los de su casa y a todos los que estaban con él: "Pongan a un lado los dioses extranjeros que están entre ustedes, purifíquense a ustedes mismos, y cambien sus ropas." ³ Entonces salgamos y subamos a Betel. Yo le construiré un altar ahí a Dios, quien me respondió en el día de mi angustia, y ha estado conmigo dondequiera que he ido."

⁴ Así que le dieron a Jacob todos los dioses extranjeros que estaban en sus manos, y los anillos que estaban en sus orejas. Jacob los enterró bajo la encina que estaba cerca de Siquem. ⁵ Mientras viajaban, Dios hizo que el pánico cayera sobre las ciudades que estaban a su alrededor, de manera que esa gente no persiguió a los hijos de Jacob.

⁶ Así que Jacob llegó a Luz (eso es, Betel), la cual está en la tierra de Canaán, él y todas las personas que estaban con él. ⁷ Él construyó un altar allí y llamó el lugar El Betel, porque ahí Dios se había revelado a Sí mismo a él, cuando estaba huyendo de su hermano. ⁸ Débora, la enfermera de Rebeca, murió. Ella fue enterrada más abajo de Betel debajo de un árbol de encina, así que fue llamado Alón Bacut.

⁹ Cuando Jacob vino de Padán Aram, Dios se le apareció otra vez y lo bendijo. ¹⁰ Dios le dijo a él: "Tu nombre es Jacob, pero tu nombre ya no será Jacob. Tu nombre será Israel." Entonces Dios llamó su nombre Israel.

¹¹ Dios le dijo a él: "Yo soy Dios Todopoderoso. Sé fructífero y multiplícate. Una nación y una compañía de naciones vendrán de ti, y habrá reyes entre tus descendientes." ¹² La tierra que Yo le di a Abraham y a Isaac, te la daré a ti. A tus descendientes después de ti también les doy la tierra." ¹³ Dios subió de él en el lugar donde le había hablado.

¹⁴ Jacob puso un pilar en el lugar donde Dios le había hablado, un pilar de piedra. Él derramó una ofrenda de bebida sobre él y derramó aceite sobre él. ¹⁵ Jacob llamó el nombre del lugar donde Dios habló con él, Betel.

¹⁶ Ellos viajaron desde Betel. Cuando todavía estaban a alguna distancia de Efrata, Raquel comenzó a dar a luz. Tuvo un parto difícil. ¹⁷ Mientras estaba en el momento más difícil del parto, la partera le dijo: "No temas, porque ahora tendrás otro hijo." ¹⁸ Mientras moría, con su último aliento ella lo llamó Benoni, pero su padre lo llamó Benjamín. ¹⁹ Raquel murió y fue sepultada en el camino a Efrata (eso es, Belén). ²⁰ Jacob puso un pilar sobre su tumba. Esa es la marca de la tumba de Raquel hasta este día.

²¹ Israel siguió viajando y montó su tienda más allá de la torre de vigilancia del rebaño. ²² Mientras Israel estaba viviendo en esa tierra, Rubén durmió con Bilha la concubina de su padre, e Israel lo supo. Ahora Jacob tenía doce hijos.

²³ Sus hijos por Lea fueron Rubén, el primogénito de Jacob, y Simeón, Leví, Judá, Isacar, y Zebulón. ²⁴ Sus hijos por Raquel fueron José y Benjamín. ²⁵ Sus hijos por Bilha, la sirvienta de Raquel, fueron Dan y Neftalí.

²⁶ Los hijos de Zilpa, la sirvienta de Leah, fueron Gad y Aser. Todos estos son los hijos de Jacob quienes le nacieron en Padán Aram. ²⁷ Jacob vino a Isaac, su padre, en Mamre en Quiriat Arba (lo mismo que Hebrón), donde Abraham e Isaac habían vivido.

²⁸ Isaac vivió por ciento ochenta años. ²⁹ Isaac suspiró su último aliento y murió, y fue recogido a sus ancestros, un viejo lleno de años. Esaú y Jacob, sus hijos, lo enterraron.

Chapter 36

¹ Estos fueron los descendientes de Esaú (también llamado Edom). ² Esaú tomó sus esposas de entre los cananeos. Estas fueron sus esposas: Ada la hija de Elón el hitita, Aholibama hija de Aná, la nieta de Zibeón el heveo, ³ y Basemat, hija de Ismael, hermana de Nebaiot.

⁴ Ada dio a luz a Elifaz para Esaú, y Basemat dio a luz a Reuel. ⁵ Aholibama dio a luz a Jeús, a Jalaam, y a Coré. Estos fueron los hijos de Esaú quienes le nacieron en la tierra de Canaán.

⁶ Esaú tomó a sus esposas, sus hijos, sus hijas, y a todos los miembros de su casa, su ganado, todos sus animales, y todas sus posesiones, las cuales había acumulado en la tierra de Canaán, y se fue a una tierra lejos de su hermano Jacob. ⁷ Él hizo esto porque sus posesiones eran demasiadas para ellos quedarse juntos. La tierra en donde se habían establecido no podía mantenerlos a causa de su ganado. ⁸ Así que Esaú, también conocido como Edom, se estableció en la región montañosa de Seir.

⁹ Estos fueron los descendientes de Esaú, el ancestro de los edomitas en la región montañosa de Seir. ¹⁰ Estos fueron los nombres de los hijos de Esaú: Elifaz hijo de Ada, la esposa de Esaú; Reuel hijo de Basemat, la esposa de Esaú. ¹¹ Los hijos de Elifaz eran Temán, Omar, Zefo, Gatam y Quenaz. ¹² Timna, una concubina de Elifaz, hijo de Esaú, dio a luz a Amalec. Estos fueron los nietos de Ada, esposa de Esaú.

¹³ Estos eran los hijos de Reuel: Nahat, Zera, Sama y Miza. Estos fueron los nietos de Basemat, esposa de Esaú. ¹⁴ Estos fueron los hijos de Aholibama, esposa de Esaú, quien era la hija de Aná y la nieta de Zibeón. Ella dio a luz a Esaú, Jeús, Jaalam y Coré.

¹⁵ Estos fueron los clanes entre los descendientes de Esaú: los descendientes de Elifaz, el primogénito de Esaú: Temán, Omar, Zefo, Quenaz, ¹⁶ Coré, Gatam y Amalec. Estos fueron los clanes descendidos de Elifaz en la tierra de Edom. Ellos fueron los nietos de Ada.

¹⁷ Estos fueron los clanes de Reuel: hijo de Esaú: Nahat, Zera, Sama y Miza. Estos fueron los clanes descendidos de Reuel en la tierra de Edom. Estos fueron los nietos de Basemat, esposa de Esaú. ¹⁸ Estos fueron los clanes de Aholibama, esposa de Esaú: Jeús, Jaalam y Coré. Estos fueron los clanes que descendieron de la esposa de Esaú Aholibama, hija de Aná. ¹⁹ Estos fueron los hijos de Esaú, y estos fueron sus clanes.

²⁰ Estos fueron los hijos de Seir el horeo, los habitantes de la tierra: Lotán, Sobal, Zibeón, Aná, ²¹ Disón, Ezer y Disán. Estos fueron los clanes de los horeos, los habitantes de Seir en la tierra de Edom. ²² Los hijos de Lotán fueron Hori y Hemam, y Timna era hermana de Lotán.

²³ Estos fueron los hijos de Sobal: Alván, Manahat, Ebal, Sefo y Onam. ²⁴ Estos fueron los hijos de Zibeón: Aja y Aná. Este Aná fue quien encontró las aguas termales en el desierto, mientras pastoreaba los burros de Zibeón su padre.

²⁵ Estos fueron los hijos de Aná: Disón y Aholibama, la hija de Aná. ²⁶ Estos fueron los hijos de Disón: Hemdán, Esbán, Itrán y Querán. ²⁷ Estos fueron los hijos de Ezer: Bilhán, Zaaván y Acán. ²⁸ Estos fueron los hijos de Disán: Uz y Arán.

²⁹ Estos fueron los clanes de los horeos: Lotán, Sobal, Zibeón, y Aná, ³⁰ Disón, Ezer y Disán: estos son los clanes de los horeos, de acuerdo al listado de sus clanes en la tierra de Seir.

³¹ Estos fueron los reyes que reinaron en la tierra de Edom antes que algún rey reinara sobre los israelitas: ³² Bela hijo de Beor, reinó en Edom, y el nombre de su ciudad fue Dinaba. ³³ Cuando Bela murió, entonces Jobab hijo de Zera de Bosra, reinó en su lugar.

³⁴ Cuando Jobab murió, Husam de la tierra de los temanitas reinó en su lugar. ³⁵ Cuando Husam murió, Hadad hijo de Bedad, quien derrotó a los madianitas en la tierra de Moab, reinó en su lugar. El nombre de su ciudad era Avit.

³⁶ Cuando Hadad murió, entonces Samla de Masreca reinó en su lugar.

³⁷ Cuando Samla murió, entonces Saúl de Rehobot junto al río reinó en su lugar. ³⁸ Cuando Saúl murió, entonces Baal Hanán hijo de Achbor reinó en su lugar. ³⁹ Cuando Baal Hanán hijo de Achbor, murió, entonces Hadar reinó en su lugar. El nombre de su ciudad era Pau. El nombre de su esposa era Mehetabel, la hija de Matred, la nieta de Mezaab.

⁴⁰ Estos fueron los nombres de los líderes de los clanes de los descendientes de Esaú, de acuerdo a sus clanes y a sus regiones, por sus nombres: Timna, Alva, Jetet, ⁴¹ Aholibama, Ela, Pinón, ⁴² Quenaz, Temán, Mibsar, ⁴³ Magdiel e Iram. Estos fueron los líderes de los clanes de Edom, de acuerdo a sus poblados en la tierra que poseían. Este fue Esaú, el padre de los edomitas.

Chapter 37

¹ Jacob vivió en la tierra donde su padre se estaba quedando, en la tierra de Canaán. ² Estos fueron los eventos concernientes a Jacob. José, quien era un joven de diecisiete años de edad, estaba cuidando el rebaño con sus hermanos. El estaba con los hijos de Bilha y con los hijos de Zilpa, las esposas de su padre. José trajo un informe desfavorable acerca de ellos a su padre.

³ Ahora Israel amaba a José más que a todos sus hijos porque él fue el hijo de su vejez. Él le hizo una hermosa prenda de vestir. ⁴ Sus hermanos vieron que su padre lo amaba más que a todos sus hermanos. Ellos lo odiaban y no le hablaban cordialmente.

⁵ José soñó un sueño, y se lo contó a sus hermanos. Ellos lo odiaron aún más. ⁶ El les dijo a ellos: "Por favor escuchen este sueño que yo soñé.

⁷ Miren, nosotros estábamos atando manojos de grano en el campo y, miren, mi manojito se elevó y se puso derecho, y miren, los manojos de ustedes se pusieron alrededor y se inclinaron hacia mi manojito." ⁸ Sus hermanos le dijeron a él: "¿De verdad crees que tú reinarás sobre nosotros? ¿De veras que nos gobernarás?" Ellos le odiaron aún más por sus sueños y por sus palabras.

⁹ Él tuvo otro sueño y se lo contó a sus hermanos. Él dijo: " Miren, yo tuve otro sueño: El sol y la luna y once estrellas se inclinaban ante mí." ¹⁰ El se lo contó a su padre así como a sus hermanos, y su padre lo reprendió. El le dijo: "¿Qué es este sueño que tú has soñado? ¿Tu madre y yo y tus hermanos realmente nos postraremos en tierra delante de ti?" ¹¹ Sus hermanos estaban celosos de él, pero su padre mantuvo el asunto en su mente.

¹² Sus hermanos fueron a cuidar el rebaño de su padre en Siquem. ¹³ Israel le dijo a José: "¿No están tus hermanos cuidando el rebaño en Siquem? Ven, y yo te enviaré a ellos." José le dijo a él: "Estoy listo." ¹⁴ Él le dijo: "Ve ahora, mira si está todo bien con tus hermanos y todo bien con el rebaño y tráeme noticias." Así que Jacob lo envió fuera del Valle de Hebrón y José fue a Siquem.

¹⁵ Cierta hombre encontró a José. Miren, José estaba vagando en un campo. El hombre le preguntó: "¿Que buscas?"

¹⁶ José dijo: "Estoy buscando a mis hermanos. Dígame, por favor, dónde están ellos cuidando el rebaño." ¹⁷ El hombre dijo: "Ellos dejaron este lugar, pues yo les oí decir: 'Vayamos a Dotán.'" José fue tras sus hermanos y los encontró en Dotán.

¹⁸ Ellos lo vieron a la distancia, y antes de que él se acercara a ellos, ellos tramaron contra él para matarlo. ¹⁹ Sus hermanos dijeron unos a otros: " Miren, este soñador se está acercando. ²⁰ Vengan ahora, por lo tanto, matémosle y echémosle en uno de los pozos. Diremos: 'Un animal salvaje lo ha devorado.' Nosotros veremos qué será de sus sueños."

²¹ Rubén lo escuchó y lo rescató de sus manos. El dijo: "No tomemos su vida." ²² Rubén les dijo: "No derramen sangre. Échenlo en este pozo que está en el desierto, pero no le pongan una mano sobre él," para él poder rescatarlo de sus manos y llevarlo a su padre de vuelta.

²³ Sucedió que cuando José llegó donde sus hermanos, ellos lo despojaron de su hermosa prenda. ²⁴ Lo tomaron y lo echaron en el pozo. El pozo estaba vacío sin agua en él.

²⁵ Ellos se sentaron a comer pan. Ellos levantaron su vista y miraron, y miren, una caravana de ismaelitas venía de Galaad, con sus camellos cargando especias y bálsamo y mirra. Ellos estaban viajando para llevarlos a Egipto.

²⁶ Judá le dijo a sus hermanos: "¿Qué provecho tenemos de matar a nuestro hermano y esconder su sangre?"

²⁷ Vengan, y vendámoslo a los ismaelitas y no pongamos nuestras manos sobre él. Porque él es nuestro hermano, nuestra carne." Sus hermanos lo escucharon. ²⁸ Los mercaderes madianitas pasaron. Sus hermanos sacaron a José y lo subieron del pozo. Ellos vendieron a José a los ismaelitas por veinte piezas de plata. Los ismaelitas se llevaron a José a Egipto.

²⁹ Rubén regresó al pozo, y, miren, José no estaba en el pozo. El se rasgó sus vestiduras. ³⁰ El regresó a sus hermanos y dijo: "¿Dónde está el muchacho? Y yo, ¿a dónde puedo ir?"

³¹ Ellos mataron una cabra y entonces tomaron la prenda de José y la mojaron en la sangre. ³² Entonces ellos la trajeron a su padre y dijeron: "Nosotros encontramos esto. Por favor, mira a ver si es la ropa de tu hijo o no." ³³ Jacob la reconoció y dijo: "Es la ropa de mi hijo. Un animal salvaje lo ha devorado. José ciertamente ha sido hecho pedazos."

³⁴ Jacob se rasgó sus vestiduras y puso saco sobre sus lomos. El lloró por su hijo muchos días. ³⁵ Todos sus hijos e hijas se levantaron a consolarlo, pero él rehusó ser consolado. El dijo: "Ciertamente yo bajaré al Seol lamentando a mi hijo." Su padre lloró por él. ³⁶ Los madianitas lo vendieron en Egipto a Potifar, un oficial de Faraón, el capitán de los guardaespaldas.

Chapter 38

¹ Sucedió para ese tiempo que Judá dejó a sus hermanos y se quedó con cierto adulamita, cuyo nombre era Hira. ² Él conoció allí la hija de un hombre cananeo cuyo nombre era Súa. Él se casó con ella y durmió con ella.

³ Ella quedó embarazada y tuvo un hijo. Él fue llamado Er. ⁴ Ella quedó embarazada nuevamente y tuvo un hijo. Ella lo llamó Onán. ⁵ Ella nuevamente tuvo un hijo y lo llamó Sela. Fue en Quezib donde ella lo dio a luz.

⁶ Judá encontró una esposa para Er, su primogénito. Su nombre fue Tamar. ⁷ Er, el primogénito de Judá, era malo ante los ojos del SEÑOR. EL SEÑOR lo mató.

⁸ Judá le dijo a Onán: "Duerme con la esposa de tu hermano. Cumple el deber de un cuñado con ella, y cría un hijo para tu hermano." ⁹ Onán sabía que el hijo no sería de él. Cuando él dormía con la esposa de su hermano, él derramaba el semen en el suelo, para así no tener un hijo para su hermano. ¹⁰ Lo que él hizo fue malo ante los ojos del SEÑOR. EL SEÑOR también lo mató.

¹¹ Entonces Judá le dijo a Tamar, su nuera: "Quédate viuda en la casa de tu padre hasta que Sela, mi hijo, crezca." Porque él temía: "Él podría también morir, así como sus hermanos." Tamar se fue y vivió en la casa de su padre.

¹² Luego de un largo tiempo, la hija de Súa, la esposa de Judá, murió. Judá fue consolado y subió a los trasquiladores de sus ovejas en Timnat, él y su amigo Hira el adulamita. ¹³ Se le dijo a Tamar: "Mira, tu suegro está subiendo hacia Timnat para trasquilar sus ovejas." ¹⁴ Ella se quitó la ropa de su viudez y se cubrió con su velo y se envolvió. Se sentó a la puerta de Enaim, la cual está en el camino hacia Timnat. Pues ella vio que Sela había crecido pero ella no había sido entregada a él como esposa.

¹⁵ Cuando Judá la vio, él pensó que ella era una prostituta porque ella se había cubierto el rostro. ¹⁶ Él fue hacia ella en el camino y dijo: "Ven, por favor, déjame dormir contigo" pues él no sabía que ella era su nuera, y ella dijo: "¿Qué me darás para que tú puedas dormir conmigo?"

¹⁷ Él dijo: "Yo te enviaré un cabrito del rebaño." Ella dijo: "¿Me darás una prenda hasta que me lo envíes?" ¹⁸ Él dijo: "¿Qué prenda te puedo dar?" Ella respondió: "Tu sello, y tu cordón y el bastón que está en tu mano." Él se los dio a ella y durmió con ella y ella quedó embarazada de él.

¹⁹ Ella se levantó y se fue. Se quitó su velo y se puso la ropa de su viudez. ²⁰ Judá envió el cabrito del rebaño con su amigo el adulamita para recibir la prenda de la mano de la mujer, pero él no la encontró.

²¹ Entonces el adulamita le preguntó a los hombres del lugar: "¿Dónde está la prostituta cúllica que estuvo en Enaim por el camino?" Ellos dijeron: "No ha habido una prostituta cúllica por aquí." ²² Él regresó hacia Judá y dijo: "No la encontré. También, los hombres del lugar dijeron: 'Aquí no ha estado una prostituta cúllica.'" ²³ Judá dijo: "Deja que se quede con las cosas, para que no seamos puestos en vergüenza. Ciertamente, yo envié este cabrito joven, pero tú no la encontraste."

²⁴ Sucedió que luego cerca de tres meses que le fue dicho a Judá: "Tamar tu nuera ha cometido prostitución, y en efecto, está embarazada del acto." Judá dijo: "Tráiganla aquí y dejen que sea quemada." ²⁵ Cuando se le trajo afuera, ella le envió un mensaje a su suegro: "Por el hombre que posee estos yo estoy embarazada." Ella dijo: "Determine por favor de quién son estos: el sello, el cordón y el bastón." ²⁶ Judá los reconoció y dijo: "Ella es más justa que yo, ya que yo no la di como esposa a mi hijo Sela." Él no volvió a dormir con ella.

²⁷ Sucedió que en el tiempo para dar a luz, miren, eran gemelos en su vientre. ²⁸ Ocurrió que cuando ella estaba dando a luz uno sacó una mano, y la partera sacó un hilo de escarlata y lo amarró en su mano y dijo: "Este salió primero."

²⁹ Pero entonces él retiró su mano y, miren, su hermano salió primero. La partera dijo: "¡Cómo te has abierto tu camino!" Así que fue llamado Fares. ³⁰ Luego su hermano salió, el que tenía el hilo de escarlata en su mano, y fue llamado Zara.

Chapter 39

¹ José fue traído a Egipto. Potifar, un oficial de Faraón quien era capitán de la guardia y un egipcio, lo compró de los ismaelitas, quienes le trajeron hasta allí. ² Él SEÑOR estaba con José y él vino a ser un hombre próspero. Él vivió en la casa de su amo egipcio.

³ Su amo vio que El SEÑOR estaba con él y que El SEÑOR prosperaba todo lo que él hacía. ⁴ José encontró favor ante su vista. Él sirvió a Potifar. Potifar hizo de José el encargado sobre su casa, y todo lo que él poseía lo puso bajo su cuidado.

⁵ Aconteció que desde el tiempo en que él lo hizo encargado de toda su casa y sobre todo lo que poseía, que EL SEÑOR bendijo la casa del egipcio por causa de José. La bendición del SEÑOR estaba sobre todo lo que Potifar tenía en la casa y en el campo. ⁶ Potifar puso todo lo que él tenía bajo el cuidado de José. Él no tenía que pensar en nada a excepción de la comida que comía. Ahora, José era hermoso y atractivo.

⁷ Sucedió después de esto que la esposa de su amo sintió lujuria por José. Ella dijo: "Duerme conmigo." ⁸ Pero él rehusó y le dijo a la esposa de su amo: "Mira, mi amo no le presta atención a lo que yo hago en la casa, y él ha puesto todo lo que le pertenece bajo mi cuidado. ⁹ Nadie es más grande que yo en esta casa. Él no ha retenido nada de mí excepto a ti, porque tú eres su esposa. ¿Cómo entonces puedo yo hacer esta gran maldad y pecar contra Dios?"

¹⁰ Ella le hablaba a José día tras día, pero él se rehusaba a dormir con ella o estar con ella. ¹¹ Sucedió un día que él fue a la casa para hacer su trabajo. Ninguno de los hombres de la casa estaban allí en la casa. ¹² Ella lo agarró por sus ropas y dijo: "Duerme conmigo." El dejó su ropa en la mano de ella, huyó y salió fuera.

¹³ Aconteció que cuando ella vio que él había dejado su ropa en su mano y había huído fuera, ¹⁴ que ella llamó a los hombres de su casa y les dijo: "Mira, Potifar trajo a un hebreo para burlarse de nosotros. Él vino a mí para dormir conmigo y yo grité. ¹⁵ Sucedió que cuando él me escuchó gritar, él dejó su ropa conmigo, huyó y salió fuera."

¹⁶ Ella puso su ropa a su lado hasta que su señor vino a la casa. ¹⁷ Ella le dio esta explicación: "El sirviente hebreo que tú trajiste a nosotros, vino a burlarse de mí. ¹⁸ Sucedió que cuando yo grité, él dejó su ropa conmigo y huyó fuera."

¹⁹ Sucedió que, cuando su señor oyó la explicación que su esposa le contó: "Esto es lo que tu siervo me hizo," él se enojó mucho. ²⁰ El amo de José lo tomó y lo puso en prisión, el lugar donde los prisioneros del rey estaban confinados. Él estuvo allí en la prisión.

²¹ Pero el SEÑOR estaba con José y mostró un pacto de fidelidad hacia él. Él le dio favor ante los ojos del guardián de la prisión. ²² El guardián de la prisión puso en las manos de José a todos los prisioneros que estaban en la prisión. José estaba a cargo de cualquier cosa que ellos hacían allí. ²³ El guardián de la prisión no se preocupaba por nada de lo que estaba en su mano, porque el SEÑOR estaba con él. Todo lo que él hacía, el SEÑOR lo prosperaba.

Chapter 40

¹ Sucedió que luego de estas cosas, el copero y el panadero del rey de Egipto ofendieron a su señor, el rey de Egipto. ² Faraón estaba enojado con sus dos oficiales, el jefe de los coperos y el jefe de los panaderos. ³ Él los puso bajo custodia en la casa del capitán de la guardia, en la misma prisión donde José estaba confinado.

⁴ El capitán de la guardia asignó a José a ser su sirviente. Ellos permanecieron bajo custodia por algún tiempo. ⁵ Los dos de ellos soñaron un sueño, el copero y el panadero del rey de Egipto, que estaban confinados en la prisión, cada hombre tuvo su propio sueño en la misma noche, y cada sueño tuvo su propia interpretación.

⁶ José vino a ellos en la mañana y les vio. Miren, estaban tristes. ⁷ Él preguntó a los oficiales de Faraón que estaban con él bajo custodia en la casa de su señor, diciendo: "¿Porque se ven tan tristes hoy?" ⁸ Ellos le dijeron: "Los dos hemos soñado un sueño y nadie lo ha podido interpretar." José les dijo: "¿No pertenecen las interpretaciones a Dios? Díganme, por favor."

⁹ El jefe de los coperos le dijo su sueño a José. Él le dijo: "En mi sueño, mira, una vid estaba frente a mí. ¹⁰ En la vid había tres ramas. Según brotaba, florecía y los racimos de uvas maduraban. ¹¹ La copa de Faraón estaba en mi mano. Yo tomé las uvas y las exprimí en la copa de Faraón, y puse la copa en la mano de Faraón."

¹² José le dijo: "Esta es la interpretación de él. Las tres ramas son tres días. ¹³ Dentro de tres días Faraón levantará su cabeza y lo restaurará a su posición. Us pondrá la copa de Faraón en su mano, así como cuando usted era su copero.

¹⁴ Pero piense en mí cuando le vaya bien, y por favor muéstreme bondad. Mencióneme ante Faraón y sáqueme de esta prisión. ¹⁵ Porque en verdad fui secuestrado de la tierra de los hebreos. Aquí tampoco he hecho nada para que me pongan en este calabozo."

¹⁶ Cuando el jefe de los panaderos vio que la interpretación era favorable, le dijo a José: "Yo también tuve un sueño, y, mire, tres cestas de pan que estaban sobre mi cabeza. ¹⁷ En la cesta de arriba había toda clase de cosas horneadas para Faraón, pero los pájaros se los comieron de la cesta sobre mi cabeza."

¹⁸ José respondió y dijo: "Esta es la interpretación. Las tres cestas son tres días. ¹⁹ En tres días Faraón levantará su cabeza de sobre usted y le colgará en un árbol. Los pájaros comerán la carne de su cuerpo."

²⁰ Sucedió que al tercer día, era el día de cumpleaños de Faraón. Él hizo un banquete para todos sus sirvientes. Él levantó la cabeza del jefe de los coperos y la cabeza del jefe de los panaderos, entre sus sirvientes. ²¹ Él restauró al jefe de los coperos a su responsabilidad, y puso la copa en la mano de Faraón otra vez. ²² Pero él ahorcó al jefe de los panaderos, así como José se lo había interpretado a ellos. ²³ Pero el jefe de los coperos no se acordó de José. sino que se olvidó de él.

Chapter 41

¹ Ocurrió que al final de dos años completos que Faraón tuvo un sueño. Miren, él se paró junto al Nilo. ² Miren, siete vacas salían del Nilo, deseables y gordas y ellas pastaban en las cañas. ³ Miren, otras siete vacas salían del Nilo después de ellas, indeseables y flacas. Ellas se pararon al lado de las otras vacas a la orilla del río.

⁴ Entonces las vacas no deseables y flacas se comieron a las siete vacas deseables y gordas. Entonces Faraón despertó. ⁵ Entonces él durmió y soñó una segunda vez. Miren, siete espigas de grano salieron en un tallo, sano y bueno. ⁶ Miren, siete espigas, flacas y quemadas por el viento del este, brotaron después de ellas.

⁷ Las espigas flacas se tragaron a las siete espigas sanas y llenas. Faraón se despertó, y, miren, era un sueño. ⁸ Sucedió que en la mañana su espíritu estaba turbado. Él envió y llamó a todos los magos y hombres sabios de Egipto. Faraón les contó sus sueños, pero no había alguien que los pudiera interpretar a Faraón.

⁹ Entonces el jefe de los coperos dijo al Faraón: "Hoy estoy pensando acerca de mis ofensas. ¹⁰ Faraón estaba molesto con sus sirvientes, y me colocó bajo custodia en la casa de los capitanes de la guardia, al jefe panadero y a mí. ¹¹ Nosotros tuvimos un sueño la misma noche, él y yo. Nosotros soñamos, cada uno, de acuerdo a la interpretación de su sueño.

¹² Estaba con nosotros un joven hebreo, un sirviente del capitán de la guardia. Nosotros le dijimos a él y él nos interpretó nuestros sueños. Él interpretó a cada uno de nosotros de acuerdo a su sueño. ¹³ Según como él nos lo interpretó, así mismo sucedió. Faraón me restauró a mi puesto, pero al otro lo ahorcó."

¹⁴ Faraón envió y llamó a José. Ellos rápidamente lo sacaron del calabozo. Él se afeitó a sí mismo, se cambió su ropa y vino a Faraón. ¹⁵ El Faraón le dijo a José: "Yo tuve un sueño, pero no hay intérprete para el mismo. Pero yo he oído sobre ti, que cuando tú escuchas un sueño lo puedes interpretar." ¹⁶ José le contestó a Faraón diciendo: "No está en mí. Dios va a contestarle a Faraón con favor."

¹⁷ Faraón habló a José: "En mi sueño, miren, yo estaba parado en la orilla del Nilo. ¹⁸ Miren, siete vacas salieron del Nilo, gordas y deseables, y ellas pastaron entre las cañas.

¹⁹ Miren, otras siete vacas fueron después de ellas, débiles, muy indeseables y flacas. Yo nunca he visto en la tierra de Egipto unas vacas tan indeseables como ellas. ²⁰ Las vacas flacas e indeseables se comieron a las primeras siete vacas gordas. ²¹ Cuando ellas se las habían comido, no se podía saber que se las habían comido, ya que ellas se quedaron tan indeseables como antes. Entonces desperté.

²² Yo miré en mi sueño, y, miren, siete espigas salieron en un tallo, lleno y bueno. ²³ Miren, siete espigas más, marchitas, flacas y quemadas por el viento del este, brotaron después de ellas. ²⁴ Las espigas flacas se tragaron a las siete espigas buenas. Yo le dije estos sueños a los magos, pero no había nadie que me los pudiera explicar."

²⁵ José le dijo a Faraón: "Los sueños de Faraón son los mismos. Lo que Dios está por hacer, Él se lo ha declarado a Faraón. ²⁶ Las siete vacas buenas son siete años, y las siete espigas buenas son siete años. Los sueños son los mismos.

²⁷ Las siete vacas flacas e indeseables que salieron después de ellas son siete años, y también las siete espigas flacas y quemadas por el viento del este van a ser siete años de hambruna. ²⁸ Esto es de lo que le hablé a Faraón. Lo que Dios está por hacer, Él se lo ha revelado a Faraón. ²⁹ Mira, siete años de gran abundancia van a venir a lo largo de toda la tierra de Egipto.

³⁰ Siete años de hambruna vendrán luego de ellos, y toda la abundancia va a ser olvidada en la tierra de Egipto, y la hambruna devastará la tierra. ³¹ La abundancia no va a ser recordada en la tierra por la hambruna que le seguirá, porque será muy severa. ³² Que el sueño fuera repetido a Faraón es porque el asunto ha sido establecido por Dios, y Dios pronto lo va a hacer.

³³ Ahora que Faraón busque a un hombre que tenga discernimiento y sabiduría, y que lo ponga a cargo de la tierra de Egipto. ³⁴ Que Faraón haga esto: que asigne supervisores sobre la tierra. Que ellos tomen una quinta parte de las cosechas de Egipto durante los siete años de abundancia.

³⁵ Que ellos reúnan toda la comida de estos buenos años que van a venir y que guarden el grano bajo la autoridad de Faraón, para que la comida sea utilizada en las ciudades. Ellos deben preservarla. ³⁶ La comida será una reserva para la tierra durante los siete años de hambruna que ocurrirán en la tierra de Egipto. De esta manera la tierra no será devastada por la hambruna."

³⁷ Este consejo fue bueno ante los ojos de Faraón y ante los ojos de todos sus sirvientes. ³⁸ Faraón dijo a sus sirvientes: "¿Podemos nosotros encontrar a un hombre como éste, en el cual esté el Espíritu de Dios?"

³⁹ Así que Faraón le dijo a José: "Como Dios te ha mostrado todo esto, no hay quien tenga discernimiento ni sabiduría como tú. ⁴⁰ Tú estarás sobre mi casa y de acuerdo a tu palabra todo mi pueblo será gobernado.

Solamente en el trono yo seré mayor que tú." ⁴¹ El Faraón dijo a José: "Mira, yo te he puesto a cargo de toda la tierra de Egipto."

⁴² Faraón se quitó el anillo de sellar de su mano y lo colocó en la mano de José. Él lo vistió con ropa de lino fino y puso una cadena de oro en su cuello. ⁴³ Lo hizo subir al segundo carro que él poseía. Los hombres gritaban ante él: "Doblen la rodilla." Faraón lo puso sobre toda la tierra de Egipto.

⁴⁴ Faraón le dijo a José: "Yo soy Faraón y aparte de ti, ningún hombre levantará su mano o su pie en toda la tierra de Egipto." ⁴⁵ Faraón llamó a José "Zafnat Panea." Le dio a Asenat, la hija de Potifera, sacerdote de On, como esposa. José salió a toda la tierra de Egipto.

⁴⁶ José tenía 30 años cuando él se paró frente a Faraón, rey de Egipto. José salió de la presencia de Faraón y fue por toda la tierra de Egipto. ⁴⁷ En los siete años generosos la tierra produjo abundantemente.

⁴⁸ Él reunió toda la comida de los siete años que había en la tierra de Egipto y puso la comida en las ciudades. Él puso en cada ciudad la comida de los campos que la rodeaban. ⁴⁹ José guardó granos como la arena del mar, tanto que él paró de contar, porque era más de lo que se podía contar.

⁵⁰ José tuvo dos hijos antes de los años de hambruna, quienes Asenat, la hija de Potifera sacerdote de On, le parió.

⁵¹ José llamó por nombre a su primogénito Manasés, porque él dijo: "Dios me ha hecho olvidar todos mis problemas y toda la familia de mi padre." ⁵² Él llamó por nombre a su segundo hijo Efraín, porque él dijo: "Dios me ha hecho fructífero en la tierra de mis aflicciones."

⁵³ Los siete años de abundancia que hubo en la tierra de Egipto llegaron a su fin. ⁵⁴ Los siete años de hambruna comenzaron, como José había dicho. Hubo hambruna en todas las tierras, pero en toda la tierra de Egipto había comida.

⁵⁵ Cuando toda la tierra de Egipto estaba hambrienta, el pueblo clamó a Faraón para comida. Faraón le dijo a todos los egipcios: "Vayan a donde José y hagan todo lo que él diga." ⁵⁶ La hambruna estaba en toda la faz de la tierra. José abrió todos los graneros y vendía a los egipcios. La hambruna fue severa en la tierra de Egipto. ⁵⁷ Toda la tierra iba a Egipto para comprarle granos a José, porque la hambruna fue severa en toda la tierra.

Chapter 42

¹ Ahora Jacob supo que había grano en Egipto. Él le dijo a sus hijos: "¿Porqué se miran los unos a los otros?" ² Él dijo: "Miren, yo he oído que hay grano en Egipto. Vayan allá y compren para nosotros de allí, para que nosotros podamos vivir y no morir." ³ Los diez hermanos de José fueron a Egipto para comprar grano. ⁴ Pero a Benjamín, hermano de José, Jacob no lo envió con sus hermanos, porque él temía que le podría suceder algún daño.

⁵ Los hijos de Israel vinieron a comprar entre aquellos que venían, porque la hambruna estaba en la tierra de Canaán. ⁶ Ahora José era gobernador sobre la tierra. Él era el que le vendía a todas las personas de la tierra. Los hermanos de José vinieron y se postraron delante de él con sus caras hacia el suelo.

⁷ José vio a sus hermanos y los reconoció, pero él se disfrazó a sí mismo y habló rudamente con ellos. Él les dijo: "¿De dónde han venido?" Ellos dijeron: "De la tierra de Canaán para comprar comida." ⁸ José reconoció a sus hermanos pero ellos no lo reconocieron a él.

⁹ Entonces José recordó los sueños que él había tenido acerca de ellos y él les dijo a ellos: "¡Ustedes son espías! Ustedes han venido a ver las partes indefensas de la tierra." ¹⁰ Ellos le dijeron: "No, mi amo. Tus sirvientes han venido para comprar comida. ¹¹ Todos somos hijos de un hombre. Somos hombres honestos. Tus sirvientes no son espías."

¹² Él les dijo a ellos: "No, ustedes han venido para ver las partes indefensas de la tierra." ¹³ Ellos dijeron: "Nosotros tus sirvientes somos doce hermanos, hijos de un hombre en la tierra de Canaán. Mire, el hermano más joven en este día está con nuestro padre, y un hermano ya no está vivo."

¹⁴ José les dijo: "Es lo que yo les dije; ustedes son espías. ¹⁵ Por esto ustedes serán probados. Por la vida de Faraón, ustedes no se van, al menos que su hermano menor venga a este lugar. ¹⁶ Envíen a uno de ustedes y dejen que él busque a su hermano. Ustedes permanecerán en prisión, que sus palabras sean probadas, a ver si hay verdad en ustedes." ¹⁷ Él los puso a todos bajo custodia por tres días.

¹⁸ José le dijo a ellos al tercer día: "Hagan esto y vivirán, porque yo le temo a Dios. ¹⁹ Si ustedes son hombres honestos, dejen que uno de sus hermanos sea confinado en esta prisión, pero ustedes vayan, carguen el grano para la hambruna de sus casas. ²⁰ Traigan a su hermano menor a mí para que sus palabras sean verificadas y ustedes no morirán." Así ellos hicieron.

²¹ Ellos se dijeron unos a los otros: "Nosotros somos verdaderamente culpables con respecto a nuestro hermano, en que vimos la angustia de su alma cuando el rogó a nosotros y no escuchamos. Por lo tanto, esta angustia ha venido sobre nosotros." ²² Rubén le contestó a ellos: "¿Acaso no les dije 'No pequen contra el muchacho,' pero ustedes no escuchaban? Ahora, vean, su sangre es requerida de nosotros."

²³ Ellos no sabían que José los entendía a ellos, porque había un intérprete en medio de ellos. ²⁴ Él se apartó de ellos y lloró. Él regresó donde ellos y les habló. Él les quitó a Simeón de entre ellos y lo ató delante de sus ojos. ²⁵ Luego José ordenó a sus sirvientes a que le llenaran las bolsas de sus hermanos de grano, y que devolvieran el dinero de cada hombre de vuelta a su saco, y que les dieran provisiones para el viaje. Fue hecho para ellos.

²⁶ Los hermanos cargaron sus burros con su grano y se fueron de allí. ²⁷ Al uno de ellos abrir su saco para darle a su burro de comer en el lugar de alojamiento, él vio su dinero. Miren, estaba en la apertura de su saco. ²⁸ Él le dijo a sus hermanos: "Mi dinero ha sido devuelto. Mírenlo; está en mi saco." Sus corazones se hundieron y ellos se viraron temblorosamente los unos hacia los otros diciendo: "¿Qué es esto que Dios nos ha hecho a nosotros?"

²⁹ Ellos fueron donde Jacob, su padre en la tierra de Canaán y le dijeron a él todo lo que les había sucedido. Ellos dijeron: ³⁰ "El hombre, el señor de aquella tierra, habló rudamente con nosotros y pensó que nosotros éramos espías en la tierra. ³¹ Nosotros le dijimos a él: 'Nosotros somos hombres honestos. Nosotros no somos espías. ³² Somos doce hermanos, hijos de nuestro padre. Uno ya no vive, y el más joven este día está con nuestro padre en la tierra de Canaán.'

³³ El hombre, señor de aquella tierra, nos dijo: 'Por esto yo voy a saber que ustedes son hombres honestos. Dejen a uno de sus hermanos conmigo, llévense el grano para la hambruna en sus casas y vayan por su camino. ³⁴ Tráiganme a su hermano menor. Entonces yo voy a saber que ustedes no son espías, sino que son hombres honestos. Luego yo libraré a su hermano, y ustedes van a comerciar en la tierra.'

³⁵ Ocurrió que mientras ellos vaciaban sus sacos, que, miren, la bolsa de plata de cada hombre estaba en su saco. Cuando ellos y su padre vieron sus bolsas de plata, ellos temieron. ³⁶ Jacob su padre les dijo: "Ustedes me han privado de mis hijos. José ya no está vivo, Simón no está, y ustedes se llevarán a Benjamín. Todas estas cosas están en mi contra."

³⁷ Rubén habló con su padre diciéndole: "Tú podrás matar a mis dos hijos si yo no traigo de vuelta a Benjamín. Ponlo en mis manos, y yo te lo traeré de vuelta nuevamente." ³⁸ Jacob dijo: "Mi hijo no va a ir con ustedes. Porque su hermano está muerto y solo él queda. Si algún daño le ocurre en el camino que vayan, entonces ustedes van a llevar mis canas con pena al Seol."

Chapter 43

¹ La hambruna fue severa en la tierra. ² Sucedió que cuando ellos se habían comido el grano que ellos habían traído de Egipto, su padre les dijo: "Vayan otra vez, compren para nosotros comida."

³ Judá le dijo: "El hombre solemnemente nos advirtió: 'Ustedes no van a ver mi cara a menos que su hermano esté con ustedes.' ⁴ Si usted envía a nuestro hermano con nosotros, iremos y compraremos comida. ⁵ Pero si no lo envía, nosotros no iremos. Pues el hombre nos dijo a nosotros: 'Ustedes no verán mi cara a menos que su hermano esté con ustedes.'"

⁶ Israel dijo: "¿Por qué ustedes me trataron tan mal al decirle al hombre que ustedes tenían otro hermano?" ⁷ Ellos dijeron: "El hombre preguntó detalles sobre nosotros y nuestra familia. Él dijo: '¿Su padre todavía está vivo? ¿Ustedes tienen otro hermano?' Nosotros le contestamos de acuerdo a estas preguntas. ¿Cómo nosotros íbamos a saber que él diría: 'Traigan a su hermano?'"

⁸ Judá le dijo a Israel su padre: "Envíe al niño conmigo. Nos levantaremos e iremos para que vivamos y no perezamos, tanto nosotros, usted, y también nuestros hijos. ⁹ Yo voy a ser una garantía para él. Usted me hará responsable. Si yo no lo traigo de vuelta a usted y lo presento ante usted, entonces, déjeme cargar la culpa para siempre. ¹⁰ Pues si no nos hubiéramos atrasado, seguramente ahora nosotros hubiéramos ido y venido por segunda vez."

¹¹ Su padre Israel les dijo a ellos: "Si así fuera, entonces hagan esto. Llévense algunos de los mejores productos de la tierra en sus bolsas. Llévenle al hombre un regalo: algún bálsamo y miel, especias y mirra, nueces de pistacho y almendras. ¹² Lleven el doble de dinero en sus manos. El dinero que fue devuelto en la apertura de sus sacos, llévenlo nuevamente en sus manos. Tal vez fue un error.

¹³ Llévense también a su hermano. Levántense y vayan nuevamente al hombre. ¹⁴ Que Dios Todopoderoso les dé misericordia delante del hombre, para que así él pueda liberarles a ustedes a su otro hermano y a Benjamín. Si he de ser privado de mis hijos, que así sea." ¹⁵ Los hombres se llevaron los regalos, y en sus manos llevaban el doble de dinero, junto a Benjamín. Ellos se levantaron y fueron a Egipto y se pararon frente a José.

¹⁶ Cuando José vio a Benjamín con ellos, le dijo al mayordomo de su casa: "Trae los hombres dentro de la casa, mata un animal y prepáralo, pues los hombres van a comer conmigo al mediodía." ¹⁷ Él mayordomo hizo como dijo José. Él trajo a los hombres a la casa de José.

¹⁸ Los hombres tenían miedo porque ellos fueron llevados a la casa de José. Ellos dijeron: "Es por el dinero que fue devuelto en nuestros sacos la primera vez que nos trajeron, para que él pueda buscar una oportunidad en contra nuestra. Él puede arrestarnos y tomarnos como esclavos y llevarse nuestros burros." ¹⁹ Ellos se acercaron al mayordomo de la casa de José y le hablaron en la puerta de la casa diciendo: ²⁰ "Mi amo, nosotros vinimos la primera vez para comprar comida.

²¹ Sucedió que, cuando nosotros nos acercamos al lugar de alojamiento, que nosotros abrimos nuestros sacos y, mire, todo el dinero de cada hombre estaba en la apertura de su saco, nuestro dinero completo. Nosotros hemos venido a traerlo de vuelta en nuestras manos. ²² Otro dinero también hemos traído en nuestras manos para comprar comida. Nosotros no sabemos quién puso el dinero en nuestros sacos." ²³ El mayordomo dijo: "Que la paz sea con ustedes, no teman. Su Dios y el Dios de su padre debió haber puesto su dinero en sus sacos. Yo recibí su dinero." El mayordomo entonces les trajo a Simeón donde ellos.

²⁴ El mayordomo llevó a los hombres a la casa de José. Él les dio agua, y ellos se lavaron sus pies. Él les dio comida a sus burros. ²⁵ Ellos prepararon los regalos para la venida de José al mediodía, porque ellos habían oído que ellos comerían allí.

²⁶ Cuando José llegó a su casa, ellos trajeron dentro de la casa los regalos que tenían en sus manos y se inclinaron delante de él hacia el suelo. ²⁷ Él les pregunto sobre su bienestar y dijo: "¿Su padre está bien, el hombre viejo de quien ustedes hablaron? ¿Él sigue vivo?"

²⁸ Ellos dijeron: "Su sirviente nuestro padre está bien. Él sigue vivo." Ellos se postraron y se inclinaron. ²⁹ Cuando él levantó su mirada él vio a Benjamín su hermano, el hijo de su madre, y él dijo: "¿Éste es su hermano menor de quien ustedes me hablaron?" Entonces él dijo: "Que la gracia de Dios sea contigo, mi hijo."

³⁰ José se apresuró a salir de la habitación, pues él fue profundamente conmovido por su hermano. Él buscó algún lugar para llorar. Él fue a su recámara y lloró allí. ³¹ Él se lavó su cara y salió. Se controló a sí mismo diciendo: "Sirvan la comida."

³² Los sirvientes le sirvieron a José para él solo y a los hermanos para ellos aparte. Los egipcios allí comieron con él aparte porque los egipcios no podían comer pan con los hebreos, pues eso es detestable para los egipcios. ³³ Los

hermanos se sentaron delante de él, el primogénito de acuerdo a sus derechos de primogenitura, y el menor de acuerdo a su juventud. Los hombres estaban asombrados entre sí.³⁴ José envió de la comida delante de él porciones para ellos. Pero la porción de Benjamín era cinco veces más que la de cualquiera de sus hermanos. Ellos bebieron y estaban alegres con él.

Chapter 44

¹ José le ordenó al mayordomo de su casa diciéndole: "Llena los sacos de los hombres con comida, todo lo que ellos puedan cargar, y pon el dinero de cada hombre en la apertura de su saco." ² Pon mi copa, la copa de plata, en la apertura del saco del más joven y también su dinero para el grano." El mayordomo hizo como José le dijo.

³ Al amanecer, los hombres fueron despedidos, ellos y sus burros. ⁴ Cuando ellos ya estaban fuera de la ciudad, pero no muy lejos, José le dijo a su mayordomo: "Levántate, sigue a los hombres y cuando los alcances díles: '¿Por qué han devuelto mal por bien?' ⁵ ¿No es ésta la copa de la cual mi señor bebe y la copa que él usa para adivinación? Ustedes han hecho lo malo, esta cosa que han hecho.'"

⁶ El mayordomo los alcanzó y les habló estas palabras a ellos. ⁷ Ellos le dijeron a él: "¿Por qué mi amo habla palabras como éstas? Lejos esté de sus sirvientes que ellos hagan tal cosa.

⁸ Mire, el dinero que encontramos en la apertura de nuestros sacos, nosotros lo trajimos nuevamente a usted desde la tierra de Canaán. Entonces, ¿cómo podríamos nosotros robar de la casa de su señor plata u oro? ⁹ A cualquiera de sus sirvientes que se encuentre con el dinero, deje que muera, y nosotros también seremos esclavos de mi señor." ¹⁰ El mayordomo dijo: "Ahora, que suceda según sus palabras. Aquél a quien se le encuentre la copa será mi esclavo, y los otros serán inocentes."

¹¹ Entonces cada hombre se apresuró y puso su saco en el suelo, y cada hombre abrió su saco. ¹² El mayordomo buscó. Él comenzó con el mayor y terminó con el menor, y la copa fue encontrada en el saco de Benjamín. ¹³ Entonces, ellos rasgaron sus ropas. Cada hombre cargó su burro y regresaron a la ciudad.

¹⁴ Judá y sus hermanos fueron a la casa de José. Él todavía estaba allí, y ellos se postraron delante de él en el suelo.

¹⁵ José les dijo a ellos: "¿Qué es esto que ustedes han hecho? ¿Ustedes no saben que un hombre como yo practica adivinación?"

¹⁶ Judá dijo: "¿Qué le podremos decir a mi señor? ¿Qué podemos hablar? ¿O cómo podemos justificarnos a nosotros mismos? Dios ha encontrado la iniquidad de sus sirvientes. Mire, nosotros somos los esclavos de nuestro amo; tanto nosotros como él, en cuyas manos se ha encontrado la copa." ¹⁷ José dijo: "Que lejos esté de mí hacer eso. El hombre en cuyas manos la copa fue encontrada, esa persona será mi esclavo, pero en cuanto a los demás, suban en paz donde su padre."

¹⁸ Entonces Judá se acercó a él y le dijo: "Mi señor, por favor deje que su siervo hable una palabra a los oídos de mi señor, y no deje que su enfado se consuma en contra de su siervo porque usted es como Faraón. ¹⁹ Mi amo preguntó a sus siervos, diciendo: '¿Ustedes tienen un padre o un hermano?'

²⁰ Nosotros le dijimos a mi señor: 'Nosotros tenemos un padre, un hombre viejo, y un niño de su vejez, un pequeño. Pero su hermano está muerto, y solo queda él de su madre, y su padre lo ama.' ²¹ Entonces usted le dijo a sus siervos: 'Tráiganmelo para que pueda verlo.' ²² Después de eso, le dijimos a mi señor: 'El niño no puede dejar a su padre. Porque si él dejara a su padre, su padre moriría.'

²³ Entonces usted le dijo a sus siervos: 'A menos que su hermano menor baje con ustedes, no volverán a ver mi rostro.'

²⁴ Entonces aconteció que cuando subimos a donde su siervo mi padre, le dijimos las palabras de mi señor. ²⁵ Nuestro padre dijo: "Vayan nuevamente, cómprennos comida." ²⁶ Entonces nosotros dijimos: 'Nosotros no podemos bajar. Si nuestro hermano menor está con nosotros, entonces nosotros bajaremos, porque nosotros no podremos ver la cara del hombre a menos que nuestro hermano esté con nosotros.'

²⁷ Su siervo mi padre nos dijo: "Ustedes saben que mi esposa me dio dos hijos. ²⁸ Uno de ellos se fue de mí y yo dije: 'Seguramente él está hecho pedazos, y yo no lo he visto desde entonces.' ²⁹ Ahora si ustedes se llevan a este también de mí y algún daño le pasa, ustedes bajarán mis canas con tristeza al Seol.'

³⁰ Ahora, por lo tanto, cuando yo venga a su siervo mi padre y el muchacho no esté con nosotros, ya que su vida está ligada a la vida del muchacho, ³¹ pasará que cuando él vea que el muchacho no está con nosotros, él morirá. Sus siervos traerán las canas de su siervo nuestro padre con tristeza al Seol. ³² Porque su siervo se convirtió en una garantía del muchacho para mi padre, y dije: 'Si yo no se lo traigo, entonces cargaré la culpa de mi padre para siempre.'

³³ Ahora, por lo tanto, por favor deje que su siervo se quede como esclavo de mi señor en el lugar del muchacho, y deje que el muchacho suba con sus hermanos. ³⁴ Porque, ¿cómo puedo subir a donde mi padre si el muchacho no está conmigo? Tengo miedo de ver el mal que le vendría a mi padre."

Chapter 45

¹ Entonces, José no se pudo controlar ante todos los sirvientes que estaban junto a él. Él dijo fuertemente: "Todos tienen que dejarme." Así que ningún sirviente se quedó junto a él cuando José se dio a conocer a sus hermanos. ² Él lloró fuertemente, los egipcios lo oyeron y la casa de Faraón lo oyó. ³ José le dijo a sus hermanos: "Yo soy José. ¿Todavía está vivo mi padre?" Sus hermanos no pudieron contestarle, porque ellos estaban atónitos en su presencia.

⁴ Entonces, José le dijo a sus hermanos: "Acérquense a mí, por favor." Ellos se acercaron. Él dijo: "Yo soy José su hermano, a quien ustedes vendieron a Egipto. ⁵ Y ahora, no estén apenados o enojados con ustedes mismos porque me vendieron aquí, porque Dios me envió delante de ustedes para preservar vida. ⁶ Por estos dos años la hambruna ha estado en la tierra y todavía habrá cinco años más en los cuales no habrá arado ni cosecha.

⁷ Dios me envió frente a ustedes para preservarles como un remanente en la tierra y para mantenerlos con vida por medio de una gran liberación. ⁸ Así que, no fueron ustedes quienes me enviaron aquí, sino Dios; y Él me ha hecho un padre para Faraón, amo de toda su casa y gobernante sobre toda la tierra de Egipto.

⁹ Apúrense y suban donde mi padre y díganle: 'Esto es lo que tu hijo José dice: 'Dios me ha hecho amo de todo Egipto. Baja donde mí y no te demores. ¹⁰ Vivirás en la tierra de Gosén y estarás cerca de mí, tú, tus hijos, los hijos de tus hijos, tus rebaños, tus manadas y todo lo que tienes. ¹¹ Yo te proveeré allí, porque todavía habrá cinco años de hambruna, para que no seas empobrecido; tú, tu familia y todo lo que tienes.'"

¹² Miren, sus ojos ven, y los ojos de mi hermano Benjamín, que es mi boca la que les habla a ustedes. ¹³ Ustedes le dirán a mi padre sobre todo mi honor en Egipto y todo lo que han visto. Ustedes se apurarán y traeran a mi padre hasta aquí."

¹⁴ Él abrazó el cuello de su hermano Benjamín y lloró, y Benjamín lloró en el cuello de él. ¹⁵ Él besó a todos sus hermanos y lloró sobre ellos. Después de eso, sus hermanos hablaron con él.

¹⁶ Las noticias del asunto fueron dichas en la casa del Faraón: "Los hermanos de José han llegado." Eso agradó mucho a Faraón y a sus sirvientes. ¹⁷ Faraón le dijo a José: "Dile a tus hermanos: 'Hagan esto: carguen sus animales y vayan a la tierra de Canaán. ¹⁸ Tomen a su padre, a sus familiares y vengan donde mí. Yo les daré a ustedes lo bueno de la tierra de Egipto y comerán la grosura de la tierra.'

¹⁹ Ahora, tú estás ordenado: 'Hagan esto: tomen las carretas fuera de la tierra de Egipto para sus hijos y sus esposas. Tomen a su padre y vengan. ²⁰ No se preocupen por sus posesiones, porque lo bueno de toda la tierra de Egipto es de ustedes.'"

²¹ Los hijos de Israel lo hicieron así. José les dio carretas de acuerdo al mandato de Faraón y les dio provisiones para el viaje. ²² A todos ellos, él les dio a cada hombre cambios de ropa, pero a Benjamín le dio trescientas piezas de plata y cinco cambios de ropa. ²³ Para su padre él le envió esto: diez burros cargados con las buenas cosas de Egipto y diez mulas cargadas con grano, pan y otros suministros para su padre para el viaje.

²⁴ Así que él envió a sus hermanos y ellos se fueron. Él les dijo a ellos: "Vean que ustedes no discutan en el viaje." ²⁵ Ellos subieron fuera de Egipto y llegaron a la tierra de Canaán donde Jacob su padre. ²⁶ Ellos hablaron con él diciéndol: "José todavía está vivo y es gobernante sobre toda la tierra de Egipto." Su corazón estaba asombrado, porque él no les creía lo que ellos le decían.

²⁷ Ellos le dijeron a él todas las palabras que José les había dicho a ellos. Cuando Jacob vio las carretas que José había enviado para cargarlo a él, el espíritu de Jacob, su padre, revivió. ²⁸ Israel dijo: "Es suficiente. José mi hijo aún está vivo. Iré a verlo antes de que yo muera."

Chapter 46

¹ Israel hizo su viaje con todo lo que tenía y fue a Beerseba. Ahí él ofreció sacrificios al Dios de su padre Isaac. ² Dios le habló a Israel en una visión durante la noche, diciendo: "Jacob, Jacob." Él dijo: "Aquí estoy." ³ Él dijo: "Yo soy Dios, el Dios de tu padre. No temas bajar a Egipto, porque allí Yo haré de ti una gran nación. ⁴ Yo bajaré contigo a Egipto, y Yo de seguro te traeré otra vez y José cerrará tus ojos con su propia mano."

⁵ Jacob se levantó de Beerseba. Los hijos de Israel transportaron a Jacob su padre, sus hijos, y sus esposas, en las carretas que Faraón había enviado para llevarlo a él. ⁶ Ellos se llevaron su ganado y sus posesiones que habían acumulado en la tierra de Canaán. Ellos entraron a Egipto, Jacob y todos sus descendientes con él. ⁷ Él trajo consigo a Egipto sus hijos y los hijos de sus hijos, sus hijas y las hijas de sus hijos, y todos sus descendientes.

⁸ Estos fueron los nombres de los hijos de Israel quienes vinieron a Egipto, Jacob y sus hijos: Rubén, el primogénito de Jacob; ⁹ los hijos de Rubén: Hanoc, Falú y Hezrón y Carmi. ¹⁰ Los hijos de Simeón: Jemuel, Jamín, Ohad, Jaquín, Zohar, y Saúl, el hijo de una mujer cananea. ¹¹ Los hijos de Leví: Gersón, Coat y Merari.

¹² Los hijos de Judá: Er, Onán, Sela, Fares y Zara, (pero Er y Onán habían muerto en la tierra de Canaán). Los hijos de Fares fueron Hezrón y Hamul. ¹³ Los hijos de Isacar: Tola, Fúa, Job y Simrón. ¹⁴ Los hijos de Zabulón: Sered, Elón y Jahleel. ¹⁵ Estos fueron los hijos que Lea le parió a Jacob en Padán Aram, con su hija Dina. Sus hijos y sus hijas enumeraban treinta y tres.

¹⁶ Los hijos de Gad fueron Zifión, Hagui, Suni, Ezbón, Eri, Arodi y Areli. ¹⁷ Los hijos de Aser: Imna, Isúa, Isúi, Bería, y Sera su hermana. Los hijos de Bería fueron Heber y Malquiel. ¹⁸ Estos fueron los hijos de Zilpa, quien Labán dio a su hija Lea. Estos hijos ella le parió a Jacob, dieciseis en total.

¹⁹ Los hijos de Raquel, esposa de Jacob fueron José y Benjamín. ²⁰ En Egipto, Manasés y Efraín le nacieron a José por Asenat, la hija de Potifera, sacerdote de On. ²¹ Los hijos de Benjamín fueron Bela, Bequer, Asbel, Gera, Naamán, Ehi, Ros, Mupim, Hupim, y Ard. ²² Estos fueron los hijos de Raquel quienes le nacieron a Jacob, catorce en total.

²³ El hijo de Dan fue Husim. ²⁴ Los hijos de Neftalí fueron Jahzeel, Guni, Jezer y Silem. ²⁵ Estos fueron los hijos nacidos a Jacob por Bilha, quien Labán dio a Raquel, su hija, siete en total.

²⁶ Todos aquellos que fueron a Egipto con Jacob, que eran sus descendientes, sin contar las esposas de los hijos de Jacob; fueron sesenta y seis en total. ²⁷ Con los dos hijos de José quienes le nacieron a él en Egipto, los miembros de su familia que fueron a Egipto fueron setenta en total.

²⁸ Jacob envió a Judá delante de él a José para mostrar el camino ante él a Gosén, y ellos llegaron a la tierra de Gosén. ²⁹ José preparó su carro y subió a encontrarse con Israel su padre en Gosén. Él lo vio, abrazó su cuello, y lloró sobre su cuello un largo rato. ³⁰ Israel dijo a José: "Ahora déjame morir, ya que he visto tu rostro, que tú aún estás vivo."

³¹ José dijo a sus hermanos y a la casa de su padre: "Yo subiré y contaré a Faraón, diciendo: 'Mis hermanos y la casa de mi padre, quienes estaban en la tierra de Canaán, han venido a mí. ³² Los hombres son pastores, puesto que han sido cuidadores de ganado. Ellos han traído sus rebaños, sus manadas, y todo lo que tienen.'

³³ Sucederá que cuando Faraón les llame y pregunte: '¿Cuál es su ocupación?' ³⁴ que ustedes deben decir: 'Tus sirvientes hemos sido cuidadores de ganado desde la juventud hasta ahora, tanto nosotros como nuestros antepasados.' Hagan esto para que ustedes puedan vivir en la tierra de Gosén, puesto que todo pastor es una abominación para los egipcios."

Chapter 47

¹ Entonces José entró y le dijo a Faraón: "Mi padre y mis hermanos, sus rebaños, sus manadas, y todo lo que poseen, han llegado de la tierra de Canaán. Mire, ellos están en la tierra de Gosén." ² Él tomó a cinco de sus hermanos y se los presentó a Faraón.

³ Faraón le dijo a sus hermanos: "¿Cuál es su ocupación?" Ellos le dijeron a Faraón: "Sus sirvientes son pastores, como nuestros ancestros." ⁴ Entonces le dijeron a Faraón: "Venimos como residentes temporales en la tierra. No hay pastos para los rebaños de sus sirvientes porque la hambruna es severa en la tierra de Canaán. Así que ahora, por favor, deje a sus sirvientes vivir en la tierra de Gosén."

⁵ Entonces Faraón le habló a José, diciendo: "Tu padre y tus hermanos han venido a ti." ⁶ La tierra de Egipto está delante de ti. Establece a tu padre y a tus hermanos en la mejor región, la tierra de Gosén. Si conoces de algunos hombres capaces entre ellos, ponlos a cargo de mi ganado."

⁷ Entonces José trajo a Jacob su padre y se lo presentó a Faraón. Jacob bendijo a Faraón. ⁸ Faraón le dijo a Jacob: "¿Cuánto tiempo has vivido?" ⁹ Jacob le dijo a Faraón: "Los años de mis viajes son ciento treinta. Los años de mi vida han sido pocos y dolorosos. No han sido tan largos como los de mis ancestros." ¹⁰ Entonces Jacob bendijo a Faraón y se fue de su presencia.

¹¹ Entonces José asentó a su padre y a sus hermanos. Él les dio un territorio en la tierra de Egipto, el mejor de la tierra, en la tierra de Ramsés, como Faraón había ordenado. ¹² José proveyó comida para su padre, sus hermanos, y todos en la casa de su padre, de acuerdo al número de sus dependientes.

¹³ Ahora, no había comida en toda la tierra; porque la hambruna era severa. La tierra de Egipto y la tierra de Canaán se consumieron por la hambruna. ¹⁴ José recogió todo el dinero que había en la tierra de Egipto y en la tierra de Canaán, al venderle grano a los habitantes. Entonces José trajo el dinero al palacio de Faraón.

¹⁵ Cuando todo el dinero de la tierra de Egipto y Canaán se gastó, todos los egipcios vinieron a José diciendo: "¡Danos comida! ¿Por qué deberíamos morir en tu presencia porque nuestro dinero se haya acabado?" ¹⁶ José dijo: "Si se les acabó el dinero, traigan su ganado y yo les daré comida en cambio por su ganado." ¹⁷ Así que le trajeron su ganado a José. José les dio comida a cambio de caballos, de rebaños, de manadas, y de burros. Él los alimentó con pan a cambio de todos sus ganados ese año.

¹⁸ Cuando ese año terminó, ellos vinieron a él el año siguiente y le dijeron: "No ocultaremos de mi señor que todo nuestro dinero se acabó, y los rebaños de ganado son de mi señor. No queda nada a la vista de mi señor, excepto nuestros cuerpos y nuestra tierra." ¹⁹ ¿Por qué hemos de morir ante tus ojos, tanto nosotros como nuestra tierra? Compranos a nosotros y a nuestra tierra a cambio de comida, y nosotros y nuestra tierra seremos siervos de Faraón. Danos semillas para que podamos vivir y no morir, y que la tierra no se vuelva desolada."

²⁰ Entonces José compró toda la tierra de Egipto para Faraón. Porque todo egipcio vendió su campo, ya que la hambruna era muy severa. De esta manera, la tierra se volvió propiedad de Faraón. ²¹ En cuanto a la gente, él los hizo esclavos de un extremo de la frontera de Egipto hasta el otro. ²² Fue solo la tierra de los sacerdotes la que José no compró, porque los sacerdotes recibían una ración. Ellos comían de la parte que Faraón les daba. Por lo tanto, ellos no vendieron su tierra.

²³ Entonces José le dijo a la gente: "Miren, los he comprado a ustedes y a su tierra hoy para Faraón. Ahora aquí hay semilla para ustedes, y ustedes sembrarán la tierra." ²⁴ En la cosecha, ustedes deben darle una quinta parte a Faraón, y cuatro partes serán para ustedes, para la semilla del campo y para la comida de sus casas y sus niños."

²⁵ Ellos dijeron: "Has salvado nuestras vidas. Que hallemos favor en tus ojos. Seremos siervos de Faraón." ²⁶ Entonces José hizo un estatuto, el cual aún es efectivo en la tierra de Egipto hasta el día de hoy, que una quinta parte le pertenece a Faraón. Solo la tierra de los sacerdotes no llegó a ser de Faraón.

²⁷ Así que Israel vivió en la tierra de Egipto, en la tierra de Gosén. Su pueblo adquirió posesiones allí. Ellos fueron fructíferos y se multiplicaron en gran manera. ²⁸ Jacob vivió en la tierra de Egipto diecisiete años, así que los años de la vida de Jacob fueron ciento cuarenta y siete años.

²⁹ Cuando el tiempo de morir se acercó a Israel, él llamó a su hijo José y le dijo: "Si ahora he encontrado favor en tu vista, pon tu mano debajo de mi muslo, y muéstrame fidelidad y confiabilidad. Por favor no me entierres en Egipto." ³⁰ Cuando yo duerma con mis padres, me llevarás fuera de Egipto y me enterrarás en la tumba de mis ancestros." José dijo: "Haré como has dicho." ³¹ Israel dijo: "Júramelo," y José se lo juró. Entonces Israel se inclinó en el cabezal de su cama.

Chapter 48

¹ Aconteció después de estas cosas, que alguien le dijo a José: "Mire, su padre está enfermo." Así que él tomó a sus dos hijos con él, Manasés y Efraín. ² Cuando se le dijo a Jacob: "Mire, su hijo José ha venido a verlo," Israel reunió fuerzas y se sentó en la cama.

³ Jacob le dijo a José: "Dios Todopoderoso se me apareció en Luz en la tierra de Canaán. Él me bendijo ⁴ y me dijo: 'Mira, Yo te haré fructífero, y te multiplicaré. Yo haré de ti una multitud de naciones. Yo le daré esta tierra a tus descendientes como posesión eterna.'

⁵ Ahora tus dos hijos, quienes te nacieron en la tierra de Egipto antes de que yo viniera a ti en Egipto, ellos son míos. Efraín y Manasés serán míos, así como Rubén y Simeón son míos. ⁶ Los hijos que tengas después de ellos serán tuyos; ellos serán puestos bajos los nombres de sus hermanos para su heredad. ⁷ Pero en cuanto a mí, cuando vine de Padán, para mi dolor Raquel murió en la tierra de Canaán en el camino, cuando todavía había alguna distancia para llegar a Efrata. Yo la enterré allí en el camino a Efrata" (esto es, Belén).

⁸ Cuando Israel vio los hijos de José, él dijo: "¿De quién son estos?" ⁹ José le dijo a su padre: "Ellos son mis hijos, quienes Dios me ha dado aquí." Israel dijo: "Tráelos a mí, para yo bendecirlos." ¹⁰ Ahora los ojos de Israel estaban fallando por su edad, de manera que él no podía ver. Así que José los acercó a él, y él los besó y los abrazó.

¹¹ Israel le dijo a José: "Yo nunca esperaba ver tu rostro otra vez, pero Dios hasta me ha permitido ver a tus hijos."

¹² José los tomó a ellos de entre las rodillas de Israel, y él se inclinó con su rostro en tierra. ¹³ José los tomó a ambos, Efraín en su mano derecha hacia la mano izquierda de Israel, y Manasés en su mano izquierda hacia la mano derecha de Israel, y los llevó cerca de él.

¹⁴ Israel alcanzó con su mano derecha y la puso sobre la cabeza de Efraín, quien era el más joven, y su mano izquierda sobre la cabeza de Manasés. Él cruzó sus manos, porque Manasés era el primogénito. ¹⁵ Israel bendijo a José diciendo: "El Dios delante de Quien mis padres Abraham e Isaac caminaron, el Dios que ha tenido cuidado de mí hasta el día de hoy, ¹⁶ el ángel quien me ha protegido de todo daño, que Él bendiga a estos muchachos. Que mi nombre sea nombrado en ellos, y el nombre de mis padres Abraham e Isaac. Que ellos puedan crecer a ser una multitud en la tierra."

¹⁷ Cuando José vio que su padre puso su mano derecha sobre la cabeza de Efraín, le desagradó. Él tomó la mano de su padre para moverla de la cabeza de Efraín a la cabeza de Manasés. ¹⁸ José le dijo a su padre: "No así, mi padre; porque este es el primogénito. Pon tu mano derecha sobre su cabeza."

¹⁹ Su padre rehusó y dijo: "Yo lo sé, mi hijo, lo sé. Él también llegará a ser un pueblo, y él también será grande. Sin embargo, su hermano menor será más grande que él, y sus descendientes serán una multitud de naciones." ²⁰ Israel los bendijo a ellos ese día con estas palabras: "El pueblo de Israel pronunciará bendiciones por los nombres de ustedes diciendo: 'Que Dios te haga como a Efraín y como a Manasés.'" De esta manera, Israel puso a Efraín antes de Manasés.

²¹ Israel le dijo a José: "Mira, yo estoy a punto de morir, pero Dios estará con ustedes, y los traerá de vuelta a la tierra de sus padres. ²² A ti, como a uno que está sobre sus hermanos, yo te doy la ladera de la montaña que tomé de los amorreos con mi espada y mi arco."

Chapter 49

¹ Entonces Jacob llamó a sus hijos, y dijo: "Júntense, y les diré lo que les pasará a ustedes en el futuro." ² Reunánse y escuchen, hijos de Jacob. Escuchen a Israel, su padre.

³ Rubén, tú eres mi primogénito, mi poder, y el principio de mi fuerza, sobresaliente en dignidad, y sobresaliente en poder. ⁴ Incontrolable como una corriente de agua que corre, no tendrás la preeminencia, porque subiste a la cama de tu padre. Entonces la profanaste; tú fuiste hasta mi cama.

⁵ Simeón y Leví son hermanos. Armas de violencia son sus espadas. ⁶ Oh mi alma, no entre a su consejo; no te unas a sus reuniones, porque mi corazón tiene demasiado honor para eso. Porque en su enojo, ellos mataron hombres. Fue por placer que mutilaron bueyes.

⁷ Que su ira sea maldita, porque era feroz y su furia, porque era cruel. Yo los dividiré en Jacob y los regaré por Israel.

⁸ Judá, tus hermanos te alabarán. Tu mano estará en el cuello de tus enemigos. Los hijos de tu padre se inclinarán ante ti.

⁹ Judá es un cachorro de león. Mi hijo, has subido desde tus víctimas. Él se encorvó, se agachó como un león, como una leona. ¿Quién se atrevería a despertarlo?

¹⁰ El cetno no se apartará de Judá, ni el bastón de líder saldrá de entre sus pies, hasta que venga Siloh. Las naciones le obedecerán.

¹¹ Amarrando su burro a la vid, y el potro de burro a la vid escogida, él ha lavado sus ropas en vino, y su capa en la sangre de las uvas. ¹² Sus ojos serán tan oscuros como el vino, y sus dientes tan blancos como la leche.

¹³ Zabulón vivirá a las orillas del mar. Él será un puerto para barcos, y su frontera se extenderá hasta Sidón.

¹⁴ Isacar es un burro fuerte, acostándose entre los apriscos. ¹⁵ Él ve un buen lugar de descanso y la tierra placentera. Él doblará su hombro a la carga y se volverá en sirviente para la tarea.

¹⁶ Dan juzgará a su pueblo como una de las tribus de Israel. ¹⁷ Dan será una serpiente junto al camino, una serpiente venenosa en el camino que muerde las patas del caballo, para que su jinete se caiga hacia atrás. ¹⁸ Yo espero por tu salvación, SEÑOR.

¹⁹ Gad, jinetes lo atacarán, pero él los atacará a ellos en sus talones. ²⁰ La comida de Aser será rica, y él proveerá delicias reales. ²¹ Neftalí es una cierva suelto, él tendrá hermosos cervatillos.

²² José es una rama llena de frutas, una rama fructífera cerca de un manantial, cuyas ramas suben por encima de la pared. ²³ Los arqueros lo atacarán y le dispararán y lo acosarán.

²⁴ Pero su arco se mantendrá firme, y sus manos serán diestras debido a las manos del Poderoso de Jacob, debido al nombre del Pastor, la Roca de Israel.

²⁵ El Dios de tu padre te ayudará, y el Dios Todopoderoso te bendecirá con bendiciones del cielo arriba, bendiciones de la profundidad que está abajo, y bendiciones de los pechos y el vientre.

²⁶ Las bendiciones de tu padre son más grandes que las bendiciones de las antiguas montañas o las cosas deseables de las antiguas colinas. Que ellas estén sobre la cabeza de José, incluso sobre la corona de la cabeza del príncipe de sus hermanos.

²⁷ Benjamín es un lobo hambriento. En la mañana devorará la presa, y en la tarde dividirá el botín.

²⁸ Estas son las doce tribus de Israel. Esto es lo que su padre les dijo cuando les bendijo. A cada uno bendijo con una bendición apropiada. ²⁹ Entonces los instruyó y les dijo: "Estoy pronto a irme con mi pueblo. Entiérrenme con mis antepasados en la cueva que está en el campo de Efrón el hitita, ³⁰ en la cueva que está en el campo de Macpela, la cual está cerca de Mamre en la tierra de Canaán, el campo que Abraham le compró a Efrón el hitita para ser lugar de sepultura.

³¹ Allí enterraron a Abraham y a Sara, su esposa; allí enterraron a Isaac y a Rebeca, su esposa; y allí yo enterré a Lea. ³² El campo y la cueva que está en él fueron comprados de la gente de Het." ³³ Cuando Jacob terminó de darle estas instrucciones a sus hijos, él haló sus pies sobre la cama, respiró su último aliento, y se fue con su pueblo.

Chapter 50

¹ Entonces José estaba tan angustiado que colapsó sobre el rostro de su padre, y lloró sobre él y lo besó. ² José ordenó a sus sirvientes los médicos que embalsamaran a su padre. Así que los médicos embalsamaron a Israel. ³ Ellos tomaron cuarenta días, que era el tiempo completo para embalsamar. Los egipcios lloraron por él setenta días.

⁴ Cuando los días de luto terminaron, José habló a la corte real de Faraón, diciendo: "Si ahora yo he encontrado favor ante sus ojos, por favor hablen a Faraón diciendo: ⁵ 'Mi padre me hizo jurar diciendo: "Vean, estoy por morir. Entiérrenme en mi tumba que yo cavé para mí en la tierra de Canaán. Allí ustedes me enterrarán." Ahora, déjenme subir y enterrar a mi padre, y entonces yo regresaré.'"⁶ Faraón contestó: "Ve y entierra a tu padre, así como te hizo jurar."

⁷ José subió para enterrar a su padre. Todos los oficiales de Faraón fueron con él, los cortesanos de su casa, todos los oficiales de la tierra de Egipto, ⁸ con toda la casa de José y sus hermanos, y la casa de su padre. Pero sus hijos, sus rebaños y sus manadas fueron dejados en la tierra de Gosén. ⁹ Carros y jinetes también fueron con él. Era un grupo muy grande de personas.

¹⁰ Cuando llegaron al suelo de trillar de Atad al otro lado del Jordán, ellos se lamentaron con grande y dolorosa tristeza. Allí José realizó un duelo de siete días por su padre. ¹¹ Cuando los habitantes de la tierra, los cananeos, vieron el duelo en el suelo de Atad, ellos dijeron: "Esta es una ocasión muy triste para los egipcios." Fue por esto que el lugar fue llamado Abel Mizraim, el cual está mas allá del Jordán.

¹² Así que sus hijos hicieron por Jacob justo como él les instruyó. ¹³ Sus hijos lo cargaron a la tierra de Canaán y lo enterraron en la cueva en el campo de Macpela, cerca de Mamre. Abraham había comprado la cueva con el campo para lugar de entierro. Él lo había comprado de Efrón el hitita. ¹⁴ Después de haber enterrado a su padre, José regresó a Egipto, él, junto a sus hermanos y todos los que le acompañaron a enterrar a su padre.

¹⁵ Cuando los hermanos de José vieron que su padre había muerto, ellos dijeron: "¿Que tal si José guarda ira contra nosotros y quiere devolvernos por completo todo el mal que nosotros le hicimos?" ¹⁶ Así que ellos solicitaron la presencia de José, diciendo: "Tu padre dio instrucciones antes de morir diciendo: ¹⁷ 'Díganle a José esto: "Por favor, perdona la transgresión de tus hermanos y su pecado con el que ellos te hicieron mal.'" Ahora, por favor, perdona los siervos del Dios de tu padre." José lloró cuando ellos le hablaron.

¹⁸ Sus hermanos también fueron y se postraron frente a él. Ellos dijeron: "Mira, nosotros somos tus siervos." ¹⁹ Pero José les respondió: "No tengan miedo. ¿Estoy yo en el lugar de Dios? ²⁰ En cuanto a ustedes, ustedes pretendieron hacerme daño, pero Dios lo usó para bien, para preservar las vidas de muchas personas, como pueden ver hoy. ²¹ Así que, ahora no tengan miedo. Yo proveeré para ustedes y para sus pequeños hijos." Él los confortó de esta manera y les habló amablemente a sus corazones.

²² José vivió en Egipto, junto con la familia de su padre. Él vivió ciento diez años. ²³ José vio los hijos de Efraín hasta la tercera generación. Él también vio los hijos de Maquir, hijo de Manasés, quienes fueron puestos en las rodillas de José.

²⁴ José dijo a sus hermanos: "Yo estoy cercano a morir; pero Dios seguramente vendrá a ustedes y les guiará fuera de esta tierra a la tierra que Él juró dar a Abraham, a Isaac y a Jacob." ²⁵ Entonces José hizo que el pueblo de Israel jurara un juramento. Él dijo: "Seguramente Dios vendrá a ustedes. En ese tiempo ustedes deberán cargar mis huesos desde aquí." ²⁶ Así que José murió, 110 años de edad. Ellos lo embalsamaron y fue puesto en un ataúd en Egipto.

Exodus

Chapter 1

¹ Estos son los nombres de los hijos de Israel quienes vinieron de Egipto con Jacob, cada uno con su familia: ² Rubén, Simeón, Leví, Judá, ³ Isacar, Zabulón, Benjamín, ⁴ Dan, Neftalí, Gad y Aser. ⁵ Todos los que salieron con Jacob era un total de setenta personas. José estaba en Egipto.

⁶ Entonces José, todos sus hermanos y toda aquella generación murieron. ⁷ Los israelitas fueron fructíferos, se multiplicaron grandemente en número y vinieron a ser fuertes y la tierra estaba llena con ellos.

⁸ Entonces un nuevo rey comenzó a gobernar en Egipto, uno que no conocía de José. ⁹ Él le dijo a su pueblo, "Miren, los israelitas son más numerosos y fuertes que nosotros." ¹⁰ Vengan, tratémoslos sabiamente, de otra manera ellos continuarán creciendo en número, y si somos atacados, ellos se unirán a nuestros enemigos, peleando en contra de nosotros y abandonarán la tierra."

¹¹ Así que ellos pusieron mayordomos que los oprimieran con labores fuertes. Los israelitas construyeron ciudades para Faraón: Pitón y Ramsés. ¹² Pero mientras más los Egipcios los oprimían, mas los israelitas crecían en número y extensión. Así que, los Egipcios comenzaron a temerle a los israelitas.

¹³ Los egipcios hicieron trabajar a los israelitas rigurosamente. ¹⁴ Ellos hicieron sus vidas amargas con duro servicio con morteros y ladrillos, y toda clase de trabajo en los campos. Todo trabajo requerido era duro.

¹⁵ Entonces el rey de Egipto habló a las parteras hebreas; el nombre de una de ellas era Sifra, y la otra Puá. ¹⁶ El dijo: "Cuando ustedes asistan a las mujeres hebreas en su alumbramiento, observen cuando sea el nacimiento. Si es un niño, deben matarlo; pero si es una niña, dejénla vivir." ¹⁷ Pero las parteras temieron a Dios y no hicieron como el rey de Egipto les ordenó; en su lugar, dejaron que los niños vivieran.

¹⁸ El rey de Egipto citó a las parteras y les dijo a ellas: "¿Por qué han hecho esto y han permitido que los bebés varones vivan?" ¹⁹ Las parteras le contestaron al Faraón: "Las mujeres hebreas no son como las mujeres egipcias. Ellas son vigorosas y han terminado de dar a luz antes de que una partera llegue a donde ellas."

²⁰ Dios protegió a estas parteras. El pueblo creció en número y se volvió muy fuerte. ²¹ Porque estas parteras temieron a Dios, Él les dio familias a ellas. ²² El Faraón le ordenó a todo su pueblo: "Tienen que lanzar a todo varón que nazca hacia el río, pero tienen que dejar vivir a toda mujer."

Chapter 2

¹ Ahora, un hombre de la tribu de Leví se casó con una mujer de Leví. ² La mujer quedó embarazada y le dio a luz a un hijo. Cuando ella vio que él era un niño sano, ella lo escondió por tres meses.

³ Pero cuando ella no podía esconderlo más, ella tomó una canasta de papiro y la selló con betún y brea. Luego ella colocó al niño en la canasta y la colocó entre las cañas en las aguas de la orilla del río. ⁴ Su hermana se paró a la distancia para ver lo que le pasaba a él.

⁵ La hija del Faraón fue a bañarse en el río mientras sus asistentes caminaban a lo largo de la orilla del río. Ella vio la canasta entre las cañas y envió a sus asistentes a que la buscaran. ⁶ Cuando ella la abrió, ella vio al niño. Advirtió, que el bebé estaba llorando. Ella tuvo compasión de él y dijo: "Este ciertamente es un hijo de los Hebreos."

⁷ Luego la hermana del bebé le dijo a la hija del Faraón: "¿Debería yo ir y encontrarte una mujer hebrea para que cuide al niño para ti?" ⁸ La hija del Faraón le dijo a ella: "Ve." Así que la niña fue y buscó a la madre del bebé.

⁹ La hija del faraón le dijo a la mamá del bebé: "Toma este bebé y cuídalo por mí, y yo te pagaré un salario." Así que la mujer tomó el niño y lo cuidó. ¹⁰ Cuando el niño creció, ella lo llevó a la hija del faraón y él vino a ser su hijo. Ella lo llamó Moisés y dijo: "Porque yo lo saqué de las aguas."

¹¹ Cuando Moisés creció, fue a su gente y observó su duro trabajo. El vio a un egipcio golpeando a un hebreo, uno de su propio pueblo. ¹² Él miró a un lado y al otro lado y cuando él vio que no había nadie allí, él mató al egipcio y escondió su cuerpo en la arena.

¹³ Él salió al día siguiente, y, observó, dos hombres hebreos que estaban peleando. Él le dijo a aquel que estaba equivocado: "¿Porqué golpeas a tu compañero?" ¹⁴ Pero el hombre dijo: " ¿Quién te hizo líder y juez sobre nosotros? ¿Estás planificando matarme como mataste al egipcio? Entonces a Moisés le dio miedo y dijo: "Lo que yo hice ciertamente es conocido a otros."

¹⁵ Ahora cuando faraón escuchó esto, él intentó matar a Moisés. Pero Moisés huyó de faraón y se quedó en la tierra de Madián. Allí él se sentó cerca de un pozo. ¹⁶ Ahora, el sacerdote de Madián tenía siete hijas. Ellas vinieron, sacaron agua, y llenaron los abrevaderos de agua para el rebaño de su padre. ¹⁷ Los pastores vinieron e intentaron llevárselas, pero Moisés fue y las ayudó. Luego él hecho agua al rebaño.

¹⁸ Cuando las niñas fueron hacia Reuel su padre, él dijo, "¿Porqué están en casa tan temprano?" ¹⁹ Ellas dijeron, "Un egipcio nos rescató de unos pastores. Él incluso sacó agua para el rebaño." ²⁰ Él le dijo a sus hijas, "Entonces, ¿Donde está él? ¿Porque dejaron al hombre? Llamenlo para que pueda comer con nosotros."

²¹ Moisés aceptó en quedarse con el hombre, quien le iba a dar a su hija Sefora en matrimonio. ²² Ella concibió un hijo, y Moisés lo llamó Gersón; él dijo, "Yo he sido un residente en una tierra extraña."

²³ Un largo tiempo después, el rey de Egipto murió. Los Israelitas gimieron por el trabajo de esclavo. Ellos gimieron por ayuda, y sus suplicas subieron a Dios debido a su servidumbre. ²⁴ Cuando Dios escuchó sus gemidos, Dios se recordó su pacto con Abraham, con Isaac y con Jacob. ²⁵ Dios miró a los Israelitas, y Él comprendió su situación.

Chapter 3

¹ Ahora Moisés aún estaba pastoreando el rebaño de Jetro su suegro, el sacerdote de Madián. Moisés dirigió el rebaño a la lejanía del desierto y llegó a Horeb, la montaña de Dios. ² Allí el ángel del SEÑOR se le apareció en un llama en un arbusto. Moisés miró, y observó que el arbusto se estaba quemando, pero no se descomponía. ³ Moisés dijo, "Me hecharé a un lado y observaré esta cosa maravillosa, porque el arbusto no se quema."

⁴ Cuando el SEÑOR observó que se apartó para mirar, Dios lo llamó desde el arbusto y le dijo, "Moisés, Moisés." Moisés dijo, "Aquí estoy." ⁵ Dios dijo, "¡No te acerques! Quitate el calzado de tus pies, porque el lugar donde estas parado es tierra dedicada a Mí." ⁶ Él añadió, "Yo soy el Dios de tus padres, el Dios de Abraham, el Dios de Isaac, y el Dios de Jacob." Entonces Moisés se cubrió el rostro, pues él tuvo miedo de mirar a Dios.

⁷ El SEÑOR dijo, "Yo he visto el sufrimiento de mi pueblo quienes están en Egipto. Yo he escuchado sus ruegos por sus capataces, pues Yo conozco su sufrimiento. ⁸ Yo he venido para librarlos del poder de los Egipcios y traerles de esas tierras a una buena, y grande tierra, a una tierra donde fluye leche y miel; a las regiones de los cananeos, hititas, amorreos, ferezeos, heveos y jebuseos.

⁹ Ahora los clamores de las personas de Israel me han llegado. Además, Yo he visto la opresión causada por los Egipcios. ¹⁰ Ahora entonces, Yo te enviaré a Faraón para que puedas traer a mi pueblo, los Israelitas, fuera de Egipto.

¹¹ Pero Moisés le dijo a Dios, "¿Quién soy yo, que iré a Faraón y traeré a los Israelitas de Egipto?" ¹² Dios contestó, "Yo ciertamente estaré contigo. Esto será por señal para ti de que te he enviado. Cuando saques a mi pueblo de Egipto, ustedes me adorarán en esta montaña."

¹³ Moisés le dijo a Dios, "Cuando vaya a los Israelitas y les diga 'El Dios de sus ancestros me ha enviado a ustedes,' y cuando ellos me pregunten, '¿Cuál es Su nombre?' ¿Qué les diré?" Dios le dijo, "YO SOY EL QUE SOY." ¹⁴ Dios le dijo, "Debes decirle a los Israelitas, 'EL YO SOY me ha enviado a ustedes.'" ¹⁵ Dios también le dijo a Moisés "Debes decirle a los Israelitas, 'El SEÑOR, el Dios de tus ancestros, el Dios de Abraham, el Dios de Isaac y el Dios e Jacob, me ha enviado a ustedes. Este es mi nombre por siempre, así permaneceré en la mente de todas las generaciones.'

¹⁶ Ve y junta a los ancianos de Israel. Dile a ellos, 'El SEÑOR, el Dios de sus ancestros, el Dios de Abraham, el Dios de Isaac y el Dios de Jacob, se me ha aparecido y me dijo, "Yo ciertamente los he observado y he visto lo que Egipto les ha hecho. ¹⁷ Yo he prometido sacarlos de la opresión de Egipto a las tierras de los cananeos, hititas, amorreos, ferezeos, heveos y jebuseos, una tierra donde fluye la leche y la miel.'" ¹⁸ Ellos te escucharán. Tu y los ancianos de Israel deberán ir delante del rey de Egipto, y deberás decirle, 'El SEÑOR, el Dios de los Hebreos, se ha encontrado con nosotros. Así que vámonos tres días hacia el desierto, en orden que podamos sacrificarnos al SEÑOR, nuestro Dios.'

¹⁹ Pero yo sé que el rey de Egipto no les dejará ir, a menos que mano sea forzada. ²⁰ Yo estrecharé mi mano contra ellos y atacaré a los Egipcios con todos los milagros que haré entre ellos. ²¹ Yo les daré favor a este pueblo de los Egipcios, para cuando se vayan, no se vayan sin nada. ²² Cada mujer va a pedir joyas de oro y plata y ropa de sus vecinas las Egipcias y de cualquier mujer que se hospede allí. Ustedes las pondrán sobre sus hijos e hijas. De esta manera ustedes saquearán a los Egipcios."

Chapter 4

¹ Moisés respondió: "¿Pero si no me creen o no me escuchan, pero en su lugar dicen: 'el SEÑOR no se te ha aparecido'?" ² El SEÑOR le dijo a él: "¿Qué es éso en tu mano?" Moisés le dijo: "Una vara". ³ El SEÑOR le dijo: "Lánzala al suelo". Moisés la lanzó al suelo, y se convirtió en una serpiente. Moisés huyó de ella.

⁴ El SEÑOR le dijo a Moisés: "Alcánzala con tu mano y tómalala por la cola". Entonces él la alcanzó y agarró la serpiente. Otra vez se convirtió en una vara en su mano. ⁵ "Esto es para que ellos puedan creer que el SEÑOR, el Dios de sus ancestros, el Dios de Abraham, el Dios de Isaac, y el Dios de Jacob, se te ha aparecido".

⁶ El SEÑOR también le dijo: "Ahora pon tu mano dentro de tu capa". Entonces Moisés puso su mano dentro de su capa. Cuando la sacó, contemplad, su mano estaba leprosa, tan blanca como la nieve. ⁷ El SEÑOR dijo: "Pon tu mano dentro de tu capa otra vez". Entonces Moisés puso su mano dentro de su capa, y cuando la sacó, él vió que estaba saludable otra vez, como el resto de su carne.

⁸ El SEÑOR dijo: "Si ellos no te creen --si ellos no prestan atención a la primera señal de Mi poder o creen en ella, entonces ellos creerán en la segunda señal. ⁹ Y si ellos no creen incluso en estas dos señales de Mi poder, ni te escuchan, entonces toma un poco de agua del río y derrámala sobre la tierra seca. El agua que tomes se convertirá en sangre en la tierra seca".

¹⁰ Entonces Moisés le dijo al SEÑOR: "Señor, yo nunca he sido eloquente, ni en el pasado ni desde que le hablaste a tu siervo. Yo soy lento en el hablar y lento de lengua". ¹¹ El SEÑOR le dijo a él: "¿Quién fue el que hizo la boca del hombre? ¿Quién es el que hace a un hombre mudo, o sordo, o que pueda ver, o ciego? ¿No soy Yo, el SEÑOR?" ¹² Así que ahora ve y Yo estaré con tu boca y te enseñaré que decir". ¹³ Pero Moisés dijo: "Señor, por favor envía cualquier otra persona, a quien sea que desees enviar".

¹⁴ Entonces el SEÑOR se enojó con Moisés. Él dijo: "¿Qué tal Aarón, tu hermano, el Levita? Yo sé que él habla bien. Más aún, él viene a encontrarse contigo, y cuando te vea, él se alegrará en su corazón. ¹⁵ Tu le hablarás y pondrás las palabras a decir en su boca. Yo estaré con tu boca y con la boca de él, y Yo les mostraré a ambos qué hacer. ¹⁶ Él le hablará a la gente en tu lugar. Él será tu boca y tú le serás a él como Yo, Dios. ¹⁷ Tú llevarás en tu mano esta vara. Con ella tu harás las señales".

¹⁸ Entonces Moisés regresó a Jetro, su suegro, y le dijo: "Déjame ir, para poder regresar donde mis parientes quienes están en Egipto y ver si ellos aún están vivos". Jetro le dijo a Moisés: "Ve en paz". ¹⁹ El SEÑOR le dijo a Moisés en Madián: "Ve, regresa a Egipto, ya que todos los hombres que trataban de tomar tu vida están muertos".

²⁰ Moisés tomó a su esposa y a sus hijos y los puso en un burro. Él regreso a la tierra de Egipto, y tomó la vara de Dios en su mano.

²¹ El SEÑOR le dijo a Moisés: "Cuando regreses a Egipto, ve que hagas ante Faraón todas las maravillas que he puesto en tu poder. Pero endureceré su corazón, y él no dejará ir al pueblo. ²² Debes decirle a Faraón: 'Esto es lo que dice el SEÑOR: Israel es Mi hijo, Mi primogénito, ²³ y Yo te digo a ti: Deja ir a Mi hijo, para que él pueda adorarme. Pero como te haz negado a dejarle ir, Yo ciertamente mataré a tu hijo, tu primogénito'".

²⁴ Ahora, en el camino, cuando ellos se detuvieron por la noche, el SEÑOR se encontró con Moisés e intentó matarlo. ²⁵ Entonces Séfora tomó un cuchillo de piedra y le cortó el prepucio a su hijo, y lo puso a sus pies. Entonces ella dijo: "Ciertamente tu eres un novio para mí por la sangre". ²⁶ Así que el SEÑOR lo dejó en paz. Ella dijo: "Tú eres un novio de sangre" a causa de la circuncisión.

²⁷ El SEÑOR le dijo a Aarón: "Ve al desierto y encuéntrate con Moisés". Aarón fue a verlo, lo encontró en la montaña de Dios, y lo besó. ²⁸ Moisés le dijo a Aarón todas las palabras que el SEÑOR que le había enviado a decir y todas las señales del poder del SEÑOR que Él le había ordenado hacer.

²⁹ Entonces Moisés y Aarón fueron y juntaron a todos los ancianos de los israelitas. ³⁰ Aarón les habló todas las palabras que el SEÑOR le había hablado a Moisés. Él también mostró las señales del poder del SEÑOR a la vista de las personas. ³¹ La gente creyó. Cuando ellos escucharon que el SEÑOR había observado a los israelitas y que había visto su opresión, entonces ellos inclinaron sus cabezas y Lo adoraron.

Chapter 5

¹ Después que estas cosas sucedieron, Moisés y Aarón fueron al Faraón y dijeron: "Esto es lo que el SEÑOR, el Dios de Israel, dice: 'Deja ir a mi pueblo, para que así ellos puedan tener una fiesta para Mí en el desierto.'"² Faraón dijo: "¿Quién es el SEÑOR? ¿Por qué debo escuchar Su voz y permitir a Israel irse? Yo no conozco a el SEÑOR; por otra parte, yo no permitiré que Israel se vaya."

³ Ellos dijeron: "El Dios de los hebreos se ha reunido con nosotros. Déjanos ir en un viaje de tres días hacia el desierto y sacrificar para el el SEÑOR nuestro Dios, para que así Él no nos ataque con plaga o con espada."⁴ Pero el rey de Egipto les dijo: "Moisés y Aarón, ¿por qué están tomando al pueblo de su trabajo? Vuelvan a su trabajo."⁵ Él también dijo: "Ahora hay muchos hebreos en nuestra tierra, y tú estás haciendo que detengan su trabajo."

⁶ En ese mismo día, Faraón dio una orden a los capataces de esclavos y los supervisores del pueblo. Él dijo: ⁷ "A diferencia de antes, ustedes ya no deben darle al pueblo paja para hacer ladrillos. Déjenlos ir y que junten paja por sí mismos." ⁸ Sin embargo, aun así ustedes deben demandar de ellos el mismo número de ladrillos que hacían antes. No acepten nada menos, porque ellos son perezosos. Es por esto que ellos están clamando y diciendo: 'Permítenos ir y sacrificar para nuestro Dios.' ⁹ Aumenten la carga de trabajo a los hombres para que así ellos se mantengan en eso y no presten más atención a las palabras engañosas."

¹⁰ Así que los capataces de esclavos y los supervisores salieron e informaron al pueblo. Ellos dijeron: "Esto es lo que Faraón dice: 'Ya no les daré mas paja.' ¹¹ Ustedes mismos deben ir y conseguir paja donde sea que la puedan encontrar, pero su carga de trabajo no será reducida."

¹² Así que el pueblo se esparció a través de toda la tierra de Egipto para juntar manojos de paja. ¹³ Los capataces de esclavos seguían apresurándolos y diciendo: "Terminen su trabajo, así como cuando la paja les era dada a ustedes." ¹⁴ Los capataces de esclavos del Faraón golpeaban a los supervisores israelitas, aquellos mismos hombres a quienes ellos colocaron a cargo de los trabajadores. Los capataces de esclavos seguían preguntando: "¿Por qué ustedes no producen todos los ladrillos que se les requieren, ya sea ayer y hoy, como ustedes solían hacer en el pasado?"

¹⁵ Así que los supervisores israelitas vinieron donde el Faraón y se quejaron. Ellos dijeron: "¿Por qué estás tratando a tus sirvientes de esta manera? ¹⁶ Ya ninguna paja le está siendo dada a tus sirvientes, pero todavía ellos nos dicen: '¡Hagan más ladrillos!' Nosotros, tus sirvientes, incluso estamos siendo golpeados ahora, pero es la culpa de tu propio pueblo." ¹⁷ Pero Faraón dijo: "¡Ustedes son perezosos! ¡Ustedes son perezosos! Ustedes dicen: 'Permítenos ir a sacrificar para el el SEÑOR.' ¹⁸ Así que ahora vayan de vuelta a trabajar. Ninguna paja más les será dada a ustedes, pero todavía deben hacer el mismo número de ladrillos."

¹⁹ Los supervisores israelitas vieron que ellos estaban en problemas cuando se les dijo: "No deben reducir el número diario de ladrillos." ²⁰ Ellos se encontraron con Moisés y Aarón, quienes estaban parados afuera del palacio, mientras ellos se fueron lejos del Faraón. ²¹ Ellos le dijeron a Moisés y Aarón: "Que el el SEÑOR los mire y los castigue, porque ustedes nos han hecho ofensivos a la vista del Faraón y sus sirvientes. Ustedes han puesto una espada en su mano para matarnos."

²² Moisés se tornó al SEÑOR y dijo: "Señor, ¿por qué has causado problemas para este pueblo? ¿Por qué me enviaste en primer lugar? ²³ Desde que yo vine al Faraón a hablarle en tu nombre, él ha causado problema para este pueblo, y tú no has liberado a tu pueblo en lo absoluto."

Chapter 6

¹ Entonces el SEÑOR dijo a Moisés: "Ahora tú verás lo que Yo le haré a Faraón. Tú verás esto, pues él los dejará ir por mi mano fuerte. Por causa de mi mano fuerte, él los expulsará de su tierra."

² DIOS habló a Moisés y le dijo: "Yo soy el SEÑOR. ³ Yo me le aparecí a Abraham, a Isaac y a Jacob como DIOS todo poderoso; pero por Mi nombre, el SEÑOR, Yo no era conocido a ellos. ⁴ Yo también establecí un pacto con ellos, de manera que les daría la tierra de Canaan, la tierra donde no vivían como ciudadanos, la tierra en el cual ellos vagabundeaban. ⁵ Además, Yo he escuchado el gemido de los Israelitas a quienes los Egipcios han esclavizado, y he llamado a memoria Mi pacto.

⁶ Por lo tanto, dí a los Israelitas: 'Yo soy el SEÑOR. Yo los sacaré de la esclavitud bajo los Egipcios, y Yo los liberaré de su poder. Yo los rescataré a ustedes con una muestra de Mi poder, y con poderosos actos de juicio. ⁷ Yo los traeré a Mi como mi gente, y Yo seré su DIOS. Ustedes sabrán que Yo soy el SEÑOR su Dios, quien los sacó de la esclavitud bajo los Egipcios.

⁸ Yo los traeré a ustedes a la tierra que le juré a Abraham, a Isaac y a Jacob. Yo se la daré a a ustedes como posesión. Yo soy el SEÑOR. ⁹ Cuando Moisés le dijo esto a los Israelitas, ellos no lo escuchaban a él por causa del desánimo de su dura esclavitud.

¹⁰ Así el SEÑOR habló a Moisés y dijo: ¹¹ "Vé y dí a Faraón, rey de Egipto, que deje ir a la gente de Israel de su tierra." ¹² Moisés dijo al SEÑOR: "Si los Israelitas no me han escuchado a mí, ¿por qué el Faraón me escuchará, ya que no soy bueno hablando?" ¹³ El SEÑOR habló a Moisés y a Aarón. Él les dio una orden para los Israelitas y el Faraón, rey de Egipto, de sacar los Israelitas fuera de la tierra de Egipto.

¹⁴ Éstas eran las cabezas de las casas de sus padres: los hijos de Rubén, el primogénito de Israel, fueron Hanóc, Falú, Hezrón y Carmi. Éstos eran el clan los ancestros de Rubén. ¹⁵ Los hijos de Simeón eran Jemuel, Jamín, Ohad, Jaquín, Zohar, y Saúl, el hijo de una mujer Cananea. Éstos eran el clan los ancestros de Simeón.

¹⁶ Aquí están enumerados los nombres de los hijos de Leví, junto con sus descendientes. Ellos fueron Gersón, Coat y Merari. Leví vivió hasta que tenía 137 años de edad. ¹⁷ Los hijos de Gersón fueron Libni y Simeí. ¹⁸ Los hijos de Cohat fueron Amram, Izhar, Hebrón y Uziel. Cohat vivió hasta que tenía 133 años de edad. ¹⁹ Los hijos de Merari fueron Mahli, Musi. Éstos se convirtieron en el clan ancestro de los Levitas, junto con sus descendientes.

²⁰ Amram se casó con Jocabed, la hermana de su padre. Ella le dio a Aarón y a Moisés. Amram vivió 137 años y luego murió. ²¹ Los hijos de Izhar fueron Coré, Nefeg y Zicri. ²² Los hijos de Uziel fueron Misael, Elzafán y Sitri.

²³ Aaron se casó con Eliseba, hija de Aminadab, hermana de Naasón. Ella le dio a Nadab, Abiú, Eleazar e Itamar. ²⁴ Los hijos de Coré fueron Asir, Elcana y Abiasaf. Éstos eran el clan los ancestros de los Coreítas. ²⁵ Eleazar, hijo de Aaron, se casó con una de las hijas de Futiel. Ella le dio a el Finees. Éstos eran la cabeza de la casa de los padres entre los Levitas, junto con sus descendientes.

²⁶ Éstos dos hombres eran el Aarón y Moisés a quien el SEÑOR dijo: "Saquen a los Israelitas de la tierra de los Egipcios, por sus grupos de guerreros." ²⁷ Aarón y Moisés hablaron al Faraón, rey de Egipto, para que les permitiera sacar a los Israelitas de la tierra de Egipto. Éstos eran los mismo Moisés y Aarón.

²⁸ Cuando el SEÑOR habló a Moisés en la tierra de Egipto, ²⁹ Él le dijo: "Yo soy el SEÑOR. Dí a Faraón, rey de Egipto, todo lo que Yo te diga." ³⁰ Pero Moisés le dijo al SEÑOR: "Yo no soy bueno hablando, ¿entonces por qué el Faraón me escuchará?"

Chapter 7

¹ El SEÑOR le dijo a Moisés: "Mira, Yo te he hecho como un dios para Faraón. Aarón, tu hermano, será tu profeta. ² Tú dirás todo lo que Yo te ordene que digas. Aarón, tu hermano, hablará a Faraón para que él deje salir de su tierra al pueblo de Israel.

³ Pero Yo endureceré el corazón de Faraón y Yo mostraré muchas señales de Mi poder, muchas maravillas, en la tierra de Egipto. ⁴ Pero Faraón no los escuchará a ustedes, así que Yo pondré mi mano sobre Egipto y sacaré a mis grupos de luchadores, mi pueblo, los descendientes de Israel, fuera de la tierra de Egipto con grandes actos de castigo. ⁵ Los egipcios sabrán que Yo soy el SEÑOR cuando los alcance con mi mano en Egipto y saque a los Israelitas de entre ellos."

⁶ Moisés y Aarón lo hicieron así; ellos hicieron justo como el SEÑOR les ordenó. ⁷ Moisés tenía ochenta años y Aarón tenía ochenta y tres años cuando ellos le hablaron a Faraón.

⁸ El SEÑOR le dijo a Moisés y a Aarón: ⁹ "Cuando Faraón les diga a ustedes: 'Hagan un milagro', tú le dirás a Aarón: 'Toma tu vara y lánzala delante de Faraón, para que se convierta en una serpiente.'"¹⁰ Entonces Moisés y Aarón fueron donde Faraón, y ellos hicieron justo como el SEÑOR les había ordenado. Aarón lanzó su vara delante de Faraón y sus sirvientes, y ésta se convirtió en una serpiente.

¹¹ Luego, Faraón llamó también a sus hombres sabios y hechiceros. Ellos hicieron lo mismo con su magia. ¹² Cada hombre lanzó su vara, y las varas se convirtieron en serpientes. Pero la vara de Aarón se tragó las serpientes de ellos. ¹³ El corazón de Faraón fue endurecido y él no escuchó, justo como el SEÑOR había dicho.

¹⁴ El SEÑOR le dijo a Moisés: "El corazón de Faraón está duro, y él se niega a dejar ir al pueblo. ¹⁵ Vé al Faraón en la mañana cuando él vaya para el agua. Paraté a la orilla del río para que te encuentres con él, y toma en tu mano la vara que se había convertido en serpiente.

¹⁶ Dile a él: el SEÑOR, el Dios de los Hebreos, me ha enviado a ti para decirte: 'Deja ir a mi pueblo, para que me pueda adorar en el desierto. Hasta ahora tú no haz escuchado.' ¹⁷ El SEÑOR dice esto: 'Por esto conocerás que Yo Soy el SEÑOR. Yo voy a golpear el agua del Río Nilo con la vara que está en mi mano y el río se convertirá en sangre. ¹⁸ Los peces que están en el río morirán y el río apestará. Los Egipcios no podrán tomar agua del río.'"

¹⁹ Entonces el SEÑOR le dijo a Moisés: "Dile ésto a Aarón: 'Toma tu vara y extiende tu mano sobre las aguas de Egipto, y sobre sus ríos, arroyos, estanques y todas sus charcas, para que así sus aguas se conviertan en sangre. Haz esto para que haya sangre a través de toda la tierra de Egipto, incluso en los contenedores de madera y piedra.'"

²⁰ Moisés y Aarón hicieron como el SEÑOR les ordenó. Aarón levantó la vara y golpeó el agua en el río, a la vista de Faraón y sus sirvientes. Toda el agua en el río se convirtió en sangre. ²¹ Los peces en el río murieron y el río comenzó a apestar. Los Egipcios no podían tomar agua del río y la sangre estaba en todas partes de la tierra de Egipto. ²² Pero los magos de Egipto hicieron lo mismo con su magia, así que el corazón de Faraón fue endurecido y se negó a escuchar a Moisés y Aarón, justo como el SEÑOR había dicho que ocurriría.

²³ Entonces, Faraón regresó y fue a su casa. Él ni tan siquiera le prestó atención a esto. ²⁴ Todos los egipcios cavaron alrededor del río para tomar agua, pero ellos no podía tomar el agua del mismo río. ²⁵ Siete días pasaron después que el SEÑOR atacó el río.

Chapter 8

¹ Luego el SEÑOR habló a Moisés, "Ve al Faraon y dile: 'el SEÑOR dice: Deja ir a mi pueblo para que me adore. ² Si te niegas a dejarlos ir, Yo afligiré todo tu país con ranas. ³ El río se llenará de ranas. Saldrán e irán dentro de sus casas, sus dormitorios y sus camas. Entrarán en las casas de sus sirvientes. Irán a tu gente, a tus hornos y a tus envases de amasar. ⁴ Las ranas te atacarán a tí, a tu gente y a tus sirvientes."

⁵ El SEÑOR dijo a Moisés: "Dile a Aarón: Extiende tu mano y tu vara sobre los ríos, arroyos y charcas, y haz que salgan ranas sobre la tierra de Egipto." ⁶ Aarón extendió su mano sobre las aguas de Egipto y las ranas salieron y cubrieron la tierra de Egipto. ⁷ Pero los magos hicieron lo mismo con sus magias: ellos sacaron ranas sobre la tierra de Egipto.

⁸ Luego, Faraón llamó a Moisés y a Aarón y dijo: "Oren al SEÑOR para que saque las ranas de mí y de mi gente. Luego yo dejaré ir al pueblo, para que ellos puedan hacer sacrificio a Él. ⁹ Moisés dijo a Faraón: "Tú puedes tener el privilegio de decirme cuando debo orar por tí, tus siervos y tu gente, para que las ranas puedan ser sacadas de tí, tus casas y permanezcan solo en el río.

¹⁰ Faraón dijo: "Mañana." Moisés dijo: "Que sea como tu haz dicho, para que tu puedas saber que no hay nadie como el SEÑOR, nuestro Dios. ¹¹ Las ranas se irán de tí, de tus casas y de tus sirvientes y de tu gente. Ellas permanecerán sólo en el río. ¹² Moisés y Aarón salieron de la presencia de Faraón. Luego Moisés clamó al SEÑORconcerniente a las ranas que Él había traído al Faraón.

¹³ El SEÑOR hizo como Moisés pidió: los sapos murieron en las casas, las cortes y los campos. ¹⁴ La gente las reunió en pilas y la tierra apestaba. ¹⁵ Pero cuando Faraón vio que había alivio, endureció su corazón y no escuchó a Moisés ni a Aarón, así como el SEÑOR había dicho que haría.

¹⁶ El SEÑOR dijo a Moisés: "Dile a Aarón: 'Extiende tu vara y golpea el polvo de la tierra, para que pueda convertirse en jejenes a través de toda la tierra de Egipto'". ¹⁷ Ellos hicieron así: Aarón extendió su mano y su vara. Golpeó el polvo de la tierra. Jejenes llegaron hasta los hombres y las bestias. Todo el polvo de la tierra se convirtió en jejenes a través de toda la tierra de Egipto.

¹⁸ Los magos trataron de producir los jejenes con su magia, pero no pudieron. Había jejenes sobre las personas y los animales. ¹⁹ Los magos le dijeron al Faraón: "Esto es el dedo de Dios." Pero el corazón de Faraón estaba endurecido, así que se negó a escucharlos. Era justo como el SEÑOR había dicho que el Faraón haría.

²⁰ El SEÑOR dijo a Moisés: "Levántate temprano en la mañana y ponte en pie frente al Faraón cuando él salga para el río. Dile: 'el SEÑOR dice: "Deja ir a mi pueblo para que puedan adorarme. ²¹ Si no dejas ir a mi pueblo, yo enviaré enjambres de moscas a tí, a tus sirvientes, a tu gente y al interior de tus casas. Las casas de los egipcios estarán llenas de enjambres de moscas y toda la tierra que ellos estén estará llena de moscas.

²² Pero en ese día, Yo trataré la tierra de Gosén diferente, la tierra donde mi pueblo está viviendo, para que los enjambres de moscas no estén a allí. Esto lo haré para que ustedes sepan que Yo Soy el el SEÑOR en medio de esta tierra. ²³ Haré una distinción entre mi gente y tu gente. Esta señal de mi poder tomará lugar mañana.'" ²⁴ El el SEÑOR hizo así, y densos enjambres de moscas vinieron a la casa de Faraón y a las casas de sus siervos. A través de toda la tierra de Egipto, la tierra fue arruinada por causa de los enjambres de moscas.

²⁵ Faraón llamó a Moisés y a Aarón y les dijo: "vayan y hagan sacrificio a su Dios en nuestra tierra." ²⁶ Moisés dijo: "No está bien para nosotros que hagamos eso, porque los sacrificios que hacemos al SEÑOR nuestro Dios son asquerosos para los egipcios. Si hacemos sacrificios delante de sus ojos, que son asquerosos para los egipcios, ¿no nos apedrearán? ²⁷ No, es un viaje de tres días por el desierto el que tenemos que hacer, para así ofrecer el sacrificio al nuestro Dios, como Él nos ha ordenado."

²⁸ Faraón dijo: "yo les permitiré ir y hacer sacrificio al SEÑOR su Dios en el desierto. Solo que no deben ir muy lejos y orad por mí. ²⁹ Moisés dijo: "Tan pronto salga de tu presencia yo oraré al SEÑOR para que los enjambres de moscas los dejen a tí, Faraón, a tus siervos y a tu gente mañana. Pero tu no debes tratarnos de forma engañosa impidiendo a nuestra gente salir a ofrecer sacrificios al SEÑOR.

³⁰ Moisés salió de la presencia de Faraón y oró al SEÑOR. ³¹ El SEÑOR hizo como Moisés le pidió: removió los enjambres de moscas de Faraón, sus siervos y su gente. Ninguna permaneció. ³² Pero Faraón endureció su corazón también esta vez y no dejó ir al pueblo.

Chapter 9

¹ Entonces el SEÑOR le dijo a Moisés: "Ve a donde Faraón y dile a él, 'el SEÑOR, el Dios de los Hebreos, dice esto: "Deja ir a Mi pueblo para que ellos puedan adorarme a Mí.' ² Pero si tú te niegas a dejarlos ir, si tú aún los retienes, ³ entonces la mano del SEÑOR estará sobre tu ganado en los campos y en los caballos, asnos, camellos, manadas, y rebaños, y causará una terrible enfermedad. ⁴ El SEÑOR tratará el ganado de Israel y el ganado de Egipto diferente: ningún animal que le pertenezca a los israelitas morirá.

⁵ El SEÑOR ha establecido un tiempo; Él ha dicho: 'Será mañana que yo haré ésta cosa en la tierra.'" ⁶ El SEÑOR hizo esto al siguiente día: todo el ganado de Egipto murió. Pero ninguno de los animales de los Israelitas murió, ni un sólo animal. ⁷ Faraón investigó, y, contemplad, ni un sólo animal de los Israelitas murió. Pero su corazón era terco, así que no dejó ir al pueblo.

⁸ Entonces el SEÑOR le dijo a Moisés y a Aarón: "Toma algunos puñados de cenizas de la caldera. Tú, Moisés, debes lanzar las cenizas al aire mientras Faraón observa. ⁹ Ellas se convertirán en polvo fino sobre toda la tierra de Egipto. Ellas causarán ampollas e irritaciones que brotarán sobre la gente y animales a través de toda la tierra de Egipto." ¹⁰ Así que Moisés y Aarón tomaron cenizas de la caldera y se pararon frente a Faraón. Entonces Moisés arrojó las cenizas al aire. Las cenizas causaron que ampollas e irritaciones brotaran sobre la gente y los animales.

¹¹ Los magos no podían resistir a Moisés por causa las ampollas, porque las ampollas estaban sobre ellos y sobre todos los demás egipcios. ¹² El SEÑOR endureció el corazón de Faraón, así que Faraón no escuchó a Moisés ni a Aarón. Esto era justamente lo que el SEÑOR le dijo a Moisés que Faraón haría.

¹³ Entonces el SEÑOR le dijo a Moisés: "Levántate temprano en la mañana, párate frente a Faraón, y dile a él: 'el SEÑOR, el Dios de los Hebreos, dice así: "Deja ir a Mi pueblo para que ellos me puedan adorar.' ¹⁴ Porque para este tiempo Yo enviaré todas mis plagas sobre ti mismo, sobre tus sirvientes y tu pueblo. Yo haré esto para que tú sepas que no hay otro como Yo en toda la tierra.

¹⁵ A este punto, Yo pude haber extendido mi mano y haberte atacado a ti y a tu pueblo con enfermedades, y tú hubieras sido erradicado de la tierra. ¹⁶ Pero fue por esta razón que Yo permití que tú sobrevivieras: de manera que Yo pudiera mostrarte a ti Mi poder, para que Mi nombre pudiera ser proclamado a través de toda la tierra. ¹⁷ Tú todavía te estás levantando en contra de Mi pueblo al no dejarlos ir.

¹⁸ ¡Escucha! Mañana, para esta hora, Yo traeré una tormenta de granizo muy fuerte, como nunca antes ha sido vista en Egipto, desde el día que empezó hasta ahora. ¹⁹ Ahora pues, envía hombres y reúne tu ganado y todo lo que tienes en los campos en un lugar seguro. Todo hombre y animal que se encuentre en el campo y no es traído a casa --el granizo descenderá sobre ellos, y ellos morirán."

²⁰ Entonces, aquellos sirvientes de Faraón quienes creyeron en el mensaje del SEÑOR se apresuraron a traer sus esclavos y ganado a sus casas. ²¹ Pero aquellos quienes no tomaron el mensaje del SEÑOR en serio dejaron sus esclavos y ganado en los campos.

²² Entonces el SEÑOR le dijo a Moisés: "Extiende tu mano hacia el cielo para que haya granizo en toda la tierra de Egipto, sobre la gente, sobre animales, y sobre todas las plantas en los campos a través de la tierra de Egipto." ²³ Moisés extendió con su vara hacia el cielo, y el SEÑOR envió truenos, granizo, y rayos al suelo. Él también hizo llover granizo sobre la tierra de Egipto. ²⁴ Así que hubo granizo y relámpagos mezclados con granizo, muy severo, tal como nunca había ocurrido en la tierra de Egipto desde que se convirtió en nación.

²⁵ A través de toda la tierra de Egipto, el granizo golpeó fuertemente todos los campos, tanto personas como animales. Golpeó fuertemente cada planta en los campos y partió cada árbol. ²⁶ Sólo en la tierra de Gosén, donde los Israelitas vivían, no hubo granizo.

²⁷ Entonces Faraón envió hombres a citar a Moisés y a Aarón. Él le dijo a ellos: "Yo he pecado esta vez. El SEÑOR es justo, y yo y mi pueblo somos malvados. ²⁸ Ora al SEÑOR, porque los poderosos relámpagos y granizo son demasiado. Yo los dejaré ir, y ustedes no se quedarán aquí más tiempo."

²⁹ Moisés le dijo a él: "Tan pronto como yo deje la ciudad, yo extenderé mis manos hacia el SEÑOR. El trueno se detendrá, y no habrá más granizo. De esta manera sabrás que la tierra le pertenece al SEÑOR. ³⁰ Pero en cuanto a ti y a tus sirvientes, yo sé que ustedes realmente no honran al SEÑOR Dios."

³¹ Ahora, el lino y la cebada fueron arruinados, porque la cebada estaba madurando en su espiga y el lino estaba floreciente. ³² Pero el trigo y el centeno no recibieron daño porque era una cosecha tardía. ³³ Cuando Moisés dejó a Faraón y la ciudad, él extendió sus manos hacia el SEÑOR; el trueno y el granizo se detuvo, y la lluvia dejó de caer.

³⁴ Cuando Faraón vió que la lluvia, el granizo, y el trueno habían cesado, él pecó otra vez y endureció su corazón, junto con sus sirvientes. ³⁵ El corazón de Faraón estaba endurecido, así que el no dejó ir al pueblo de Israel. Esta era la manera que el SEÑOR le había dicho a Moisés que Faraón actuaría.

Chapter 10

¹ El el SEÑOR dijo a Moisés: "Ve a Faraón, pues he endurecido su corazón y los corazones de sus sirvientes. He hecho esto para mostrar las señales de mi poder entre ellos." ² También he hecho esto para que le puedas contar a tus hijos y nietos las cosas que he hecho, cuán fuertemente he tratado a Egipto y cómo he dado varias señales de mi poder entre ellos. De esta forma sabrás que yo soy el el SEÑOR."

³ Así que Moisés y Aarón fueron a Faraón y le dijeron: "el SEÑOR, el Dios de los hebreos, dice esto: '¿Por cuánto tiempo te rehusarás a humillarte delante de mí? Deja ir a mi pueblo para que me puedan alabar.' ⁴ Pero si te rehúsas en dejar a mi pueblo ir, escucha, mañana enviaré langostas a tu tierra."

⁵ Estas cubrirán la superficie del suelo para que nadie pueda ver la tierra. Comerán los restos de lo que sea que haya escapado del granizo. Estas también comerán de todo árbol que crece para ti en los campos. ⁶ Estas llenarán tus casas, las de tus sirvientes y las de todos los egipcios—algo que ni tu padre ni tu abuelo jamás haya visto, nada que se haya visto desde el día que estuvieron en esta tierra hasta este día." Luego Moisés se fue y se retiró de Faraón.

⁷ Los sirvientes del Faraón le dijeron: "¿Por cuánto tiempo este hombre será una amenaza para nosotros? Deja ir a los israelitas para que alaben al SEÑOR su Dios. ¿Todavía no entiendes que Egipto está destruido?" ⁸ Moisés y Aarón fueron traídos otra vez al Faraón, quien les dijo: "Vayan y alaben al SEÑOR su Dios. Pero ¿qué pueblo irá?"

⁹ Moisés dijo: "Nos iremos con nuestros jóvenes y nuestros ancianos, con nuestros hijos y nuestras hijas. Nos iremos con nuestros rebaños y manadas, pues celebraremos un festival para el SEÑOR." ¹⁰ Faraón les dijo: "Que el SEÑOR esté con ustedes, si en algún momento los dejo ir y a sus pequeños. Miren, tienen malas intenciones. ¹¹ ¡No! Vayan sólo con los hombres de entre ustedes y alaben al SEÑOR, pues eso es lo que quieren." Luego Moisés y Aarón fueron echados fuera de la presencia de Faraón.

¹² Luego el SEÑOR le dijo a Moisés: "Extiende con tu mano sobre la tierra de Egipto a las langostas, para que estas puedan atacar la tierra de Egipto y comer cada planta que hay en ella, todo lo que el granizo dejó." ¹³ Moisés extendió con su vara sobre la tierra de Egipto y el SEÑOR trajo un viento del este sobre la tierra todo ese día y esa noche. Cuando fue de mañana, el viento del este trajo las langostas.

¹⁴ Las langostas recorrieron toda la tierra de Egipto e infectaron todas sus partes. Nunca antes hubo un enjambre de langostas en la tierra y nada como esto vendrá después. ¹⁵ Cubrieron la superficie de toda la tierra para que hubiera oscuridad. Se comieron cada planta de la tierra y todas las frutas de los árboles que el granizo dejó. En toda la tierra de Egipto no quedó planta verde, ni árbol o planta en los campos.

¹⁶ Luego el Faraón rápidamente convocó a Moisés y Aarón y dijo: "He pecado contra el SEÑOR su Dios y contra ustedes. ¹⁷ Ahora bien, perdonen mi pecado esta vez y oren al SEÑOR su Dios para que él aparte de mí esta muerte." ¹⁸ Así que Moisés se apartó de delante del Faraón y oró al SEÑOR.

¹⁹ El SEÑOR trajo un fuerte viento del oeste que recogió todas las langostas y las arrastró al Mar Rojo; ni una langosta quedó en todo el territorio de Egipto. ²⁰ Pero el SEÑOR endureció el corazón del Faraón y Faraón no dejó ir a los israelitas.

²¹ Luego el SEÑOR dijo a Moisés: "Extiende tu mano hacia el cielo para que haya oscuridad sobre la tierra de Egipto, oscuridad que pueda ser sentida." ²² Moisés extendió su mano hacia el cielo y hubo una densa oscuridad en toda la tierra de Egipto por tres días. ²³ Nadie podía ver nada; ninguno salió de su casa por tres días. Sin embargo, todos los israelitas tenían luz en el lugar donde vivían.

²⁴ Faraón convocó a Moisés y dijo: "Ve a alabar al SEÑOR. Hasta tus familias pueden ir contigo, pero tus rebaños y manadas se deben quedar." ²⁵ Pero Moisés dijo: "Nos debes dar también animales para sacrificios y holocaustos para que los podamos sacrificar para el SEÑOR nuestro Dios. ²⁶ Nuestro ganado también debe ir con nosotros; ni una pezuña de ellos se quedará atrás, pues nosotros debemos tomarlos para alabar al SEÑOR nuestro Dios. Pues nosotros no sabemos con qué debemos alabar al SEÑOR hasta que lleguemos allí."

²⁷ Pero el SEÑOR endureció el corazón del Faraón y no los dejó ir. ²⁸ Faraón dijo a Moisés: "¡Apártate de mí! Ten cuidado de una cosa, que no me vuelvas a ver, pues en el día que me veas el rostro, morirás." ²⁹ Moisés dijo: "Tú mismo has hablado. Yo no volveré a ver tu rostro."

Chapter 11

¹ Entonces el SEÑOR le dijo a Moisés: "Aún hay una plaga más que traeré sobre Faraón y Egipto. Después de esto, él te dejará ir de aquí. Cuando finalmente te deje ir, te guiará completamente fuera." ² Instruye a tu pueblo para que todo hombre y toda mujer pida a su prójimo por artículos de plata y oro." ³ En este momento el SEÑOR había hecho que los Egipcios quisieran complacer a los israelitas. Más aún, el hombre, Moisés había logrado la aprobación a la vista de todos los sirvientes de Faraón y al pueblo de Egipto.

⁴ Moisés dijo: "El SEÑOR dice esto: 'A medianoche pasaré por Egipto.' ⁵ Todo primogénito de la tierra de Egipto morirá, desde el primogénito de Faraón, sentado en su trono, hasta el primogénito de la mujer esclava que se sienta detrás del molino y el primogénito del ganado.

⁶ Habrá un gran clamor por toda la tierra de Egipto, como el que nunca ha habido y el que nunca volverá a haber.

⁷ Pero ni aún un perro ladrará contra el pueblo de Israel, ni contra hombre o bestia. De esta manera sabrán que estoy tratando a los egipcios y los israelitas de manera distinta'. ⁸ Todos tus sirvientes, Faraón, llegarán a mí y se inclinarán ante mí. Ellos dirán: '¡Vayan, ustedes y todo su pueblo que los persiguen!'. Luego de esto yo saldré." Luego él partió con gran ira de la presencia del Faraón.

⁹ El SEÑOR dijo a Moisés: "Faraón no te escuchará. Esto es por que yo haré muchas maravillas en la tierra de Egipto." ¹⁰ Moisés y Aarón hicieron maravillas ante Faraón. Pero el SEÑOR endureció el corazón de Faraón, y Faraón no dejó que el pueblo de Israel saliera de su tierra.

Chapter 12

¹ El SEÑOR habló a Moisés y a Aarón en la tierra de Egipto. Él dijo: ² "Para ustedes este mes será el comienzo de meses, el primer mes del año para ustedes.

³ Digan a la asamblea de Israel: 'En el décimo día de este mes deben coger una oveja o un cabro joven para ellos, cada familia haciendo esto, una oveja para cada hogar. ⁴ Si el hogar es muy pequeño para un cordero, el hombre y su vecino deben coger suficiente carne de cordero o cabrito que sea suficiente para el número de personas. Debe ser suficiente para que todos coman, así que deben coger suficiente carne para alimentarlos a todos.

⁵ Tus corderos o cabritos debe estar sin defecto, un macho de un año. Ustedes pueden coger una oveja o cabros. ⁶ Lo deben mantener hasta el día catorce de ese mes. Después toda la asamblea de Israel debe matar estos animales en el crepúsculo. ⁷ Deben coger alguna de la sangre y ponerla en las jambas de puertas y los marcos de las puertas de las casas donde comerán la carne. ⁸ Deben comer la carne esa noche, luego de asarla sobre el fuego. Cómanla con pan hecho sin levadura, junto con hierbas amargas.

⁹ No se la coman cruda o hervida en agua. En vez deben asarla sobre el fuego con su cabeza, las patas, y sus partes internas. ¹⁰ No deben dejar que quede nada de él en la mañana. Deben quemar cualquier cosa que sobre en la mañana. ¹¹ Así es como se debe comer: con tu correa amarrada, tus zapatos puestos en tus pies, tu callado en tu mano. Debes comerla rápido. Eso es la Pascua del SEÑOR.

¹² El SEÑOR dice así: Iré a través de la tierra de Egipto en la noche y atacaré a todo primogénito de hombre o animal en la tierra de Egipto. Traeré castigo a todos los dioses de Egipto. Yo soy el SEÑOR. ¹³ La sangre será señal en sus casas para Mi venida a ustedes. Cuando Yo vea la sangre, Yo pasaré sobre ustedes cuando ataque la tierra de Egipto. Esta plaga no vendrá a ustedes y no los destruirá. ¹⁴ Este día se convertirá en un día de recordatorio para ustedes, y que deben observar como un festival al SEÑOR. Siempre será una ley para ustedes, a lo largo de las generaciones de su pueblo deben observar este día.

¹⁵ Comerán el pan sin levadura durante siete días. En el primer día removerán la levadura de sus casas. Cualquiera que coma levadura el pan desde el primer día hasta el séptimo día, esa persona será cortada de Israel.

¹⁶ En el primer día habrá una asamblea apartada para Mí, y en el séptimo día habrá una reunión. Ningún trabajo se hará en estos días, excepto cocinar para que todos coman. Ese debe ser el único trabajo hagan ustedes.

¹⁷ Deben observar este Festival del pan sin levadura porque es en este día en que habré traído a su pueblo, grupo armado por grupo armado, fuera de la tierra de Egipto. Así que deben observar este día a través de las generaciones. Esta siempre será una ley para ustedes. ¹⁸ Deben comer pan sin levadura desde el crepúsculo del día catorce en el primer mes del año hasta el crepúsculo del día veintiuno del mes.

¹⁹ Durante estos siete días, no se encontrará levadura en sus casas. Cualquiera que coma pan hecho con levadura debe ser cortado de la comunidad de Israel, sea un extranjero o alguien nacido en tu tierra. ²⁰ No deben comer nada con levadura. Dondequiera que vivan, deben comer pan sin levadura".

²¹ Luego Moisés convocó a los ancianos de Israel y les dijo: "Vayan y seleccionen ovejas o cabritos que sean suficientes para alimentar sus familias y maten al cordero de la Pascua. ²² Después cojan un manojo de hisopo y mójenlo en la sangre que va a estar en la cuenca. Apliquen la sangre que está en la vasija en la parte alta del marco de la puerta y los dos postes de las puertas. Ninguno de ustedes debe salir por la puerta hasta que llegue la mañana.

²³ Porque el SEÑOR pasará y atacará los Egipcios. Cuando Él vea la sangre en el marco de la puerta y en los postes de las puertas, Él pasará por sus puerta y no permitirá al destructor que entre en sus casas a atacarlos.

²⁴ Deben observar este evento. Está siempre será una ley para ustedes y sus descendientes. ²⁵ Cuando entren a la tierra que el SEÑOR les dará, así como les ha prometido, deben observar este acto de adoración.

²⁶ Cuando sus hijos les pregunten: '¿Qué significa este acto de adoración?' ²⁷ entonces ustedes tienen que decir: 'Es el sacrificio de la Pascua del SEÑOR, porque el SEÑOR pasó sobre las casas de los Israelitas en Egipto cuando atacó a los Egipcios. Él liberó a los Israelitas'. Entonces la gente se postró y adoró al SEÑOR. ²⁸ Los Israelitas fueron y hicieron exactamente como el SEÑOR le había mandado a Moisés y Aarón.

²⁹ Pasó a la media noche que el SEÑOR atacó a todo primogénito en la tierra de Egipto, desde el primogénito de Faraón, quien se sentaba en su trono, hasta el primogénito de los que estaban en la cárcel y a todo primogénito del ganado. ³⁰ Faraón se levantó de noche, él y todos los siervos y todos los Egipcios. Y hubo un gran lamento en Egipto, porque no había casa en donde no hubiera alguien muerto.

³¹ Faraón llamó a Moisés y a Aarón en la noche y dijo: "Levántense, y vállanse de mi pueblo, ustedes y los Israelitas. Vayan, adoren al SEÑOR, como han dicho que querían hacer. ³² Tomen también sus rebaños y sus

manadas, como han dicho y váyanse, y también bendíganme". ³³ Los Egipcios estaban en un gran apuro para sacarlos de la tierra, porque decían: "Todos somos muertos."

³⁴ Entonces el pueblo cogió la masa sin añadirle ninguna levadura. Sus platos de amasar ya estaban amarrados, en sus ropas y en sus hombros. ³⁵ Ahora el pueblo de Israel hizo lo que dijo Moisés. Y pidieron a los Egipcios objetos de plata, objetos de oro, y ropa. ³⁶ El SEÑOR hizo que los Egipcios se sintieran ansiosos de complacer a los Israelitas. Así que Egipcios les dieron todo lo que ellos pidieron. De esta manera, los Israelitas saquearon a los Egipcios.

³⁷ Los Israelitas viajaron de Ramsés hasta Sucot. Ellos eran unos 600, 000 hombres a pie, en adición de las mujeres y los niños. ³⁸ Una multitud mixta que no era de Israelitas también fue con ellos, junto con sus rebaños y manadas, una gran cantidad de ganado. Ellos hornearon pan sin levadura con la masa que trajeron de Egipto. ³⁹ Era sin levadura porque habían sido sacados de Egipto y no podían retrasarse para preparar la comida. ⁴⁰ Los Israelitas habían vivido en Egipto por 430 años.

⁴¹ Al final de los 430 años, ese mismo día, todos los grupos armados del SEÑOR salieron de la tierra de Egipto. ⁴² Esta fue la noche de permanecer despiertos, para el SEÑOR sacarlos de la tierra de Egipto. Esta fue la noche del SEÑOR para ser celebrada por todos los Israelitas a través de las generaciones del pueblo.

⁴³ El SEÑOR dijo a Moisés y a Aarón: "Esta es la ordenanza de la Pascua: ningún extranjero puede participar de la comida. ⁴⁴ Sin embargo, todo esclavo de Israelitas, comprado con dinero, podrá comerlo después de que lo hayan circuncidado.

⁴⁵ Los extranjeros y los jornaleros no pueden comer de ningún alimento. ⁴⁶ La comida tiene ser comida en una casa. No puede sacar la carne fuera de la casa, y no puede partir ninguno de los huesos.

⁴⁷ Toda la comunidad de Israel debe celebrar el festival. ⁴⁸ Si un extranjero reside con ustedes y quiere celebrar la Pascua para el SEÑOR, todos los familiares varones deben ser circuncidados. Entonces él puede venir y observarla. Vendrá a ser como la gente nacida en la tierra. Sin embargo, ninguna persona incircuncisa puede comer nada de la comida.

⁴⁹ Esta misma ley se aplicará tanto para nativos como para extranjeros que vivan entre ustedes". ⁵⁰ Así que todos los Israelitas hicieron exactamente como el SEÑOR había encomendado a Moisés y Aarón. ⁵¹ Y aquel mismo día, el SEÑOR sacó a los Israelitas de la tierra de Egipto por sus ejércitos.

Chapter 13

¹ El SEÑOR habló a Moisés y dijo: ² "Sepárame todo primogénito de Israel, hombres y animales. Los primogénitos me pertenecen.

³ Moisés dijo al pueblo: "Trae a la mente, el día en cuál ustedes salieron de Egipto, fuera de la casa de esclavitud, que por la mano fuerte de el SEÑOR te ha sacado de ese lugar. No comeras pan con levadura. ⁴ Ustedes saldrán de Egipto en este día, en el mes de Abib. ⁵ Cuando el SEÑOR te lleve a la tierra de los Cananeos, del Hitita, de los Amorreos, de los Heveos y del Jebuseo, la tierra cual juró a tus antepasados darte a ti, la tierra que fluye leche y miel, entonces debes observar este acto de adoración en este mes.

⁶ Por siete días debes comer pan sin levadura; en el séptimo día habrá una celebración en honor al SEÑOR. ⁷ Deberás comer pan sin levadura durante los siete días; no deberá ser visto pan con levadura entre ustedes. No deberá verse levadura con ustedes ni dentro de tus límites.

⁸ En ese día dirás a tus hijos: "Por lo que el SEÑOR hizo conmigo cuando salí de Egipto. ⁹ Éste será un recuerdo para tí en tus manos, y un recordatorio en tu frente. Esto es para que la ley de el SEÑOR esté en tu boca, porque con mano fuerte el SEÑOR te sacó de Egipto. ¹⁰ Por lo tanto deberás guardar esta ley en su tiempo designado, de año en año.

¹¹ Y cuando el SEÑOR te lleve a la tierra del Cananeo, como Él te juró a tí y a tus antepasados y cuando Él te dé la tierra, ¹² debes apartar para Él todo hijo primogénito y todo primogenito de tus animales. Los machos pertenecerán al SEÑOR. ¹³ Todo primogenito de asno comprarás de vuelta con un cordero. Si no lo compras de vuelta, entonces quebraras su cuello. Pero cada primogenito de entre tus hijos, deberás comprarlos de vuelta.

¹⁴ Cuando tus hijos te pregunten luego: "¿Qué significa esto?" entonces dirás: "con mano fuerte te sacó de Egipto, de la casa de esclavitud. ¹⁵ Cuando el Faraón obstinadamente se negó a dejarnos ir, el SEÑOR mató a todo primogénito en la tierra de Egipto, ambos primogenitos, de hombre y animal. Por esta razón yo sacrifico al SEÑOR todo primogenito macho de animal, y por que yo compro de vuelta a todo primogénito de mis hijos." ¹⁶ Este será un recordatorio en tus manos, y un recordatorio en tu frente, porque fue con mano fuerte que el SEÑOR nos sacó de Egipto.

¹⁷ Cuando Faraón dejó ir al pueblo, Dios los llevó por el camino de la tierra de los Filisteos, aunque la tierra estaba cerca. Porque Dios dijo: "Quizas Mi pueblo se arrepienta cuando experimente la guerra y vuelvan a Egipto." ¹⁸ Así que Dios llevó a su pueblo por el desierto al Mar de cañas. Los Israelitas salieron de la tierra de Egipto armados para la batalla.

¹⁹ Moisés llevó los huesos de José con él, porque José le hizo jurar a los Israelitas cuando dijo: "Seguramente Dios los rescatará, y llevarán mis huesos con ustedes." ²⁰ Los Israelitas viajaron de Sucot y acamparon en Etam al borde de el desierto. ²¹ El SEÑOR iba delante de ellos de día en una nube para guiarlos por el camino. Por la noche en una columna de fuego para darles luz. De esta forma ellos podían viajar por el día y por la noche. ²² El SEÑOR no quitó de frente del pueblo la columna de nube durante el día o la columna de fuego durante la noche.

Chapter 14

¹ El SEÑOR habló a Moisés y dijo, ² "Dí a los Israelitas que deben dar vuelta y acampar antes de Pi Hahiroth, entre Migdol y el mar antes de Baal Zefón. Ustedes acamparán frente al mar opuesto a Pi Hahiroth. ³ Faraón dirá de los Israelitas, ellos están vagabundeando por la tierra. El desierto los ha encerrado.

⁴ Yo endureceré el corazón de Faraón, y él los perseguirá. Yo seré honrado por causa de Faraón y todo su ejército. Los Egipcios sabrán que Yo soy El SEÑOR." Así acamparon los Israelitas según las instrucciones. ⁵ Cuando le dijeron al Rey de Egipto que los Israelitas habían huido, las mentes de Faraón y sus sirvientes se volvieron en su contra. Dijeron ellos "¿qué hemos hecho al dejar a Israel libre de trabajar para nosotros?"

⁶ Entonces Faraón preparó sus carruajes y tomó su ejército con él. ⁷ Él tomó 600 carruajes escogidos y todos los otros carruajes de Egipto, con oficiales en todos ellos. ⁸ El SEÑOR endureció el corazón de Faraón, Rey de Egipto, y el Rey persiguió a los Israelitas. Ahora los Israelitas se marcharon triunfantes. ⁹ Pero los Egipcios los perseguían a ellos, juntamente con todos sus caballos y carruajes, sus hombres de a caballo, y su ejército. Ellos alcanzaron a los Israelitas acampando frente al mar al lado de Pi Hahiroth, al lado de Baal Zefón.

¹⁰ Cuando Faraón se acercó, los Israelitas miraron hacia arriba y fueron sorprendidos. Los Egipcios marchaban detrás de ellos, y estaban aterrorizados. Los Israelitas clamaron al SEÑOR. ¹¹ Le dijeron a Moisés, "Es porque no habían tumbas en Egipto, que tu nos sacas a morir en el desierto? ¿Porqué nos tratas así, sacándonos de Egipto?" ¹² No fue esto lo que te dijimos en Egipto? Te dijimos, 'Dejanos tranquilos, que trabajemos para los Egipcios.' Hubiese sido mejor para nosotros trabajar para ellos que morir en el desierto."

¹³ Moisés le dijo a la gente, "No tengan miedo. Estén quietos y vean el rescate que El SEÑOR proveerá a ustedes hoy. Pues no verán más a los Egipcios que ven hoy. ¹⁴ El SEÑOR peleará por ustedes, y ustedes solo tendrán que estar quietos"

¹⁵ Entonces El SEÑOR dijo a Moisés, "Porque estas tu, Moisés, continuamente llamándome? Dile a los Israelitas que marchen adelante. ¹⁶ Levanta tu vara, y extiendela sobre el mar y divídelo en dos, para que así la gente pase a través en tierra seca. ¹⁷ Ten presente que Yo endureceré el corazón de los Egipcios para que así vayan tras ellos. Recibiré honra por causa de Faraón y todo su ejército, sus carruajes, y sus hombres de a caballo. ¹⁸ Entonces los Egipcios sabrán que soy El SEÑOR cuando Yo haya recibido honra por causa de Faraón, sus carruajes y sus hombres de a caballo."

¹⁹ El ángel de Dios, quien fue delante de los Israelitas, se movió y fue detrás de ellos. La columna de nube se movió de delante de ellos y fue detrás de ellos. ²⁰ La nube vino entre el campamento de Egipto y el campamento de Israel. Era una nube oscura para los Egipcios, pero alumbraba la noche para los Israelitas, así un lado no se acercaba al otro toda la noche.

²¹ Moisés extendió con su mano al mar. El SEÑOR echó hacia atrás el mar por un viento fuerte del este toda esa noche y tornó el mar en tierra seca. De esta manera las aguas fueron divididas. ²² Los Israelitas fueron al medio del mar en tierra seca. Las aguas formaron una pared para ellos a su mano derecha y a su izquierda.

²³ Los Egipcios los perseguían. Fueron tras ellos en el medio del mar, todos los caballos de Faraón, carruajes, y hombres de a caballo. ²⁴ Pero en las horas tempranas de la mañana, El SEÑOR miró al ejército Egipcio entre la columna de fuego y nube. El causó pánico entre los Egipcios. ²⁵ Las ruedas de sus carruajes se atascaron y los jinetes tenían dificultad. Así los Egipcios dijeron, "permítannos huir de Israel, porque El SEÑOR está peleando por ellos en contra nuestra."

²⁶ El SEÑOR dijo a Moisés, "extiende tu mano sobre el mar para que las aguas vuelvan a los Egipcios, sus carruajes, y sus hombres de a caballo." ²⁷ Así que Moisés extendió su mano sobre el mar, y volvió a su curso normal cuando apareció la mañana. Los Egipcios huían en el mar y El SEÑOR los llevaba en medio de él. ²⁸ Las aguas volvieron y cubrieron los carros de Faraón, hombres de a caballo, y su ejército entero que seguía los carruajes al mar. Nadie sobrevivió.

²⁹ Sin embargo, los Israelitas caminaron en tierra seca en medio del mar. Las aguas eran paredes para ellos a su mano derecha y a su izquierda. ³⁰ Así El SEÑOR salvó a Israel aquel día de la mano de los Egipcios, y vio Israel los cuerpos de los Egipcios a la orilla del mar. ³¹ Cuando Israel vio el poder que El SEÑOR usó contra los egipcios, la gente honró al SEÑOR, y ellos confiaron en El SEÑOR y en su siervo Moisés.

Chapter 15

¹ Entonces Moisés y el pueblo de Israel cantaron esta canción al SEÑOR. Ellos cantaron: " Yo le canto al SEÑOR, porque Él triunfó gloriosamente; al caballo y el jinete Él los lanzó en el mar.

² El SEÑOR es mi fuerza y canción, y Él se ha convertido en mi salvación. Éste es mi Dios, y yo le adoraré a Él, Dios de mi padre, y yo le exaltaré. ³ El SEÑOR es un guerrero; el SEÑOR es su nombre.

⁴ Él ha lanzado los carros y el ejercito del faraón en el mar. Los oficiales escogidos del Faraón fueron ahogados en el Mar de Las Cañas. ⁵ La profundidad los cubría; ellos bajaron a los más profundo como una piedra.

⁶ Tu mano derecha, oh SEÑOR, es gloriosa en poder; tu mano derecha, oh SEÑOR, ha destrozado al enemigo. ⁷ En tu gran majestad has derrotado aquellos que se han levantado contra Ti. Enviaste tu ira; los consumió como paja.

⁸ Por la sacudida de tu nariz las aguas se acumularon; las aguas fluyentes se detuvieron amontonadas; las aguas profundas fueron congeladas en el corazón de la mar.

⁹ El enemigo dijo: 'Yo perseguiré, yo alcanzaré, repartiré el saqueo; mi deseo se satisfecerá en ellos; dibujaré mi espada; mi mano los destruirá'. ¹⁰ Pero Tú soplaste con Tu viento, y el mar los cubrió; ellos se undieron como plomo en las poderosas aguas. ¹¹ ¿Quién es como Tú, SEÑOR, entre los dioses? ¿Quién es como Tú, majestuoso en santidad, honrado en alabanzas, haciendo milagros?

¹² Tú alcanzaste con Tu mano derecha, y la tierra se los tragó. ¹³ En Tu pacto leal has guiado al pueblo que rescataste. En Tu fuerza los has guiado al lugar santo donde Tú vives.

¹⁴ Los pueblos oirán, y ellos temblarán, el terror se apoderará de los habitantes de Filistea. ¹⁵ Entonces los jefes de Edom temerán; los soldados de Moab temblarán; y todos los habitantes de Canaán se dispersarán.

¹⁶ Terror y pavor caerán sobre ellos. Por el poder de Tu mano, ellos se volverán tan fijos como una roca hasta que Tu pueblo pase, SEÑOR, hasta que Tu pueblo que has rescatado pase.

¹⁷ Tú los traerás y los plantarás en la montaña de Tu herencia, el lugar, oh SEÑOR, que Tú has hecho para vivir en el, el santuario, nuestro Señor, que Tus manos han construido. ¹⁸ El SEÑOR reinará por siempre y siempre.

¹⁹ Porque los caballos de faraón fueron con sus carros y jinetes al mar. El SEÑOR envió de vuelta las aguas del mar sobre de ellos. Pero los israelitas caminaron en tierra seca en el medio del mar. ²⁰ Miriam la profetiza, hermana de Arón, tomó una tamburina y todas las mujeres fueron con tamburinas, bailando junto a ella. ²¹ Miriam les cantó: 'Canten al SEÑOR, porque Él ha triunfado gloriosamente. Los caballos y jinetes Él a lanzado al mar.'

²² Entonces Moisés guió a Israel hacia adelante desde el Mar de las Cañas. Ellos se fueron al desierto de Shur. Ellos viajaron por tres días dentro del desierto y no encontraron agua. ²³ Luego llegaron a Mara, pero no pudieron beber agua ahí porque el agua era amarga. Así que llamaron a ese lugar Mara.

²⁴ Así que el pueblo se quejó con Moisés y dijeron: "¿Qué podemos tomar?" ²⁵ Moisés clamó al SEÑOR, y el SEÑOR le mostró un árbol. Moisés lo arrojó a las aguas, luego las aguas se volvieron dulces para tomar. Ahí fue donde el SEÑOR le dió a ellos las leyes estrictas, y fue ahí donde Él los probó. ²⁶ Él les dijo: "Si ustedes atienden cuidadosamente la voz del SEÑOR su Dios, y hacen lo que es correcto ante Sus ojos, y si ustedes prestan oídos a sus mandamientos y obedecen todas sus leyes, Yo no pondré en ustedes ninguna de las enfermedades que Yo puse a los egipcios, pues Yo soy El SEÑOR quien los sana a ustedes."

²⁷ Entonces el pueblo vino a Elim, donde habían doce fuentes de aguas y sesenta palmeras. Ellos acamparon allí junto a las aguas.

Chapter 16

¹ El pueblo viajó desde Elim y toda la comunidad de los israelitas vino al desierto de Sin, el cual está entre Elim y Sinaí, en el decimoquinto día del segundo mes luego de su partida de la tierra de Egipto. ² Toda la comunidad de los israelitas se quejó contra Moisés y Aarón en el desierto. ³ Los israelitas les dijeron: "Si tan sólo hubiéramos muerto por la mano del SEÑOR en la tierra de Egipto cuando estábamos sentados junto a las ollas de carne y comiendo pan hasta saciarnos. Pero ustedes nos han traído hasta el desierto para matar de hambre a toda nuestra comunidad."

⁴ Luego el SEÑOR dijo a Moisés: "Yo haré llover pan desde el cielo para ustedes. El pueblo saldrá y recogerá una porción de un día cada día para yo probarlos y ver si caminarían en mi ley o no. ⁵ Será como en el sexto día, que ellos recogerán el doble de lo que hayan recogido cada día anterior a ese y cocinarán lo que hayan traído."

⁶ Luego Moisés y Aarón dijeron a todo el pueblo de Israel: "En la tarde sabrán que es el SEÑOR quien los ha sacado de la tierra de Egipto. ⁷ En la mañana verán la gloria del SEÑOR, pues Él escucha tu queja en su contra. ¿Quiénes somos nosotros para que ustedes se quejen contra nosotros?" ⁸ Moisés también dijo: "Ustedes sabrán esto cuando el SEÑOR les dé la carne en la tarde y el pan en la mañana hasta saciars, pues él ha escuchado las quejas que tienen contra él. ¿Quiénes somos Aarón y yo? Sus quejas no son en nuestra contra; son contra el SEÑOR."

⁹ Moisés le dijo a Aarón: "Dile a toda la comunidad del pueblo de Israel: 'Acérquense ante el SEÑOR, pues Él ha escuchado sus quejas.'" ¹⁰ Se produjo, mientras Aarón hablaba a toda la comunidad del pueblo de Israel, que ellos miraron hacia el desierto y, he aquí, la gloria del SEÑOR se apareció en la nube. ¹¹ Luego el SEÑOR habló a Moisés y dijo: ¹² "He escuchado las quejas del pueblo de Israel. Háblales y diles: 'En la tarde comerán carne y en la mañana serán saciados con pan. Luego sabrán que yo soy el SEÑOR, su Dios.'"

¹³ Surgió en la tarde que las codornices subieron y cubrieron el campamento. En la mañana el rocío se extendió alrededor del campamento. ¹⁴ Cuando el rocío había desaparecido, allí en la superficie del desierto habían finas escamas como escarcha en el suelo. ¹⁵ Cuando el pueblo de Israel lo vio, se dijeron el uno al otro: "¿Qué es eso?" Ellos no sabían qué era eso. Moisés les dijo: "Eso es pan que el SEÑOR les ha dado para que coman."

¹⁶ Este es el mandato que el SEÑOR ha dado: 'Deben recoger, cada uno de ustedes, la cantidad que ustedes necesitan para comer, dos litros por cada persona del número de su pueblo. Así es como lo recogerán: Recogan lo suficiente para comer, por cada persona que vive en su tienda.'" ¹⁷ El pueblo de Israel así lo hizo. Algunos tomaron más, otros tomaron menos. ¹⁸ Cuando lo midieron con una medida dos de litros, aquellos que recogieron mucho, no les sobró nada y aquellos que recogieron poco no les faltó. Cada persona recogió lo suficiente para cubrir su necesidad.

¹⁹ Entonces Moisés les dijo: "Ninguno debe dejar nada de eso hasta la mañana." ²⁰ Sin embargo, ellos no escucharon a Moisés. Algunos de ellos dejaron algo hasta la mañana, pero le salieron gusanos y se echó a perder. Entonces Moisés se enojó con ellos. ²¹ Ellos lo recogían mañana tras mañana. Cada persona recogía lo suficiente para comer por ese día. Cuando el sol se volvió caliente, lo derritió.

²² Vino a ser que en el día sexto ellos recogieron el doble del pan, dos litros para cada persona. Todos los líderes de la comunidad llegaron a decirle esto a Moisés. ²³ Él les dijo: "Ésto es lo que ha dicho el SEÑOR: 'Mañana es de solemne descanso, día de reposo en honor al SEÑOR. Horneen lo que quieran hornear, hiervan lo que quieran hervir. Todo lo que sobre, pónganlo aparte para ustedes hasta la mañana.'"

²⁴ Así que lo colocaron aparte hasta la mañana, como Moisés les instruyó. No se echó a perder ni hubo gusanos en él. ²⁵ Moisés dijo: "Coman esa comida hoy, porque hoy es un día reservado como día de reposo en honor al SEÑOR. Hoy ustedes no lo encontrarán en los campos."

²⁶ Ustedes lo recogerán durante seis días, pero el día séptimo es de reposo. En el día de reposo no habrá maná." ²⁷ Vino a ser que el día séptimo, algunas personas salieron a recoger maná, pero ellos no encontraron nada.

²⁸ Entonces el SEÑOR dijo a Moisés: "¿Cuánto tiempo se rehusarán a guardar mis mandamientos y mis leyes?" ²⁹ Miren, el SEÑOR les ha dado el día de reposo. Así que en el día sexto Él les está dando pan para dos días. Cada uno de ustedes debe permanecer en su propio lugar; ninguno debe salir de su lugar en el día séptimo." ³⁰ Así que las personas descansaron en el día séptimo.

³¹ El pueblo de Israel llamó a esa comida, "maná". Era blanco como la semilla del cilantro y su sabor era como hojuelas hechas con miel. ³² Moisés dijo: "Esto es lo que el SEÑOR ha ordenado: 'Dejen que un omer de maná sea preservado a través de las generaciones de tu pueblo, para que así tus descendientes puedan ver el pan con el cual Yo les alimenté en el desierto, después que los saqué de la tierra de Egipto.'"

³³ Moisés le dijo a Aarón: "Tomen una vasija y coloquen un omer de maná en él. Presérvenlo delante del SEÑOR para guardarlo a través de las generaciones." ³⁴ Como el SEÑOR ordenó a Moisés, Aarón lo almacenó al lado de los decretos del pacto en el arca. ³⁵ El pueblo de Israel comió maná cuarenta años hasta que llegaron a tierra habitada. Ellos lo comieron hasta que llegaron a la frontera de la tierra de Canaán. ³⁶ Ahora un omer es una décima parte de un efa.

Chapter 17

¹ Toda la comunidad de los israelitas viajó desde el desierto de Sin, siguiendo las instrucciones del SEÑOR. Acamparon en Refidim, pero ahí no había agua para la gente bebiera. ² Por lo cual, culparon a Moisés por su situación y dijeron: "Danos agua para beber." Moisés dijo: "¿Por qué pelean conmigo? ¿Por qué prueban al SEÑOR?" ³ La gente estaba bien sedienta, y se quejaron contra Moisés. Ellos dijeron: "¿Por qué nos has sacado fuera de Egipto? ¿Para matarnos a nosotros, nuestros hijos y nuestro ganado de sed?"

⁴ Entonces Moisés clamó al SEÑOR: "Qué debo hacer con esta gente? Están casi listos para apedrearme." ⁵ El SEÑOR dijo a Moisés: "Adelántate al pueblo, y llévate algunos ancianos de Israel contigo. Llévate la vara con la que golpeaste el río y vete. ⁶ Yo me pararé ante ti sobre la roca de Horeb, y tu golpearás la roca. Agua saldrá de ella para que tomen." Y así hizo Moisés ante los ojos de los ancianos de Israel. ⁷ El llamó al lugar Masah y Meriba por la queja de los israelitas y porque ellos habían probado al Señor diciendo: ¿Está el SEÑOR entre nosotros o no?"

⁸ Entonces un ejército del pueblo amalecita vino y atacó a Israel en Refidim. ⁹ Entonces Moisés le dijo a Josué: "Escoge algunos hombres y sal. Pelea con Amalec. Mañana me pararé sobre el tope de la colina con la vara de Dios en mi mano." ¹⁰ Josué peleó contra Amalec como Moisés le había instruido, mientras Moisés, Aarón y Hur subieron a la cumbre de la colina.

¹¹ Mientras Moisés levantaba sus manos, Israel estaba ganando; cuando bajaba sus manos para descansar, Amalec comenzaba a ganar. ¹² Cuando las manos de Moisés se ponían pesadas, Aarón y Hur tomaron una roca y la colocaron debajo de él para que pudiera sentarse. Al mismo tiempo, Aarón y Hur levantaron sus manos, uno a cada lado de él. Así las manos de Moisés fueron sostenidas firmes hasta que bajó el sol. ¹³ Así Josué derrotó al pueblo de Amalec con la espada.

¹⁴ El SEÑOR dijo a Moisés: "Escribe esto en un libro y léelo para que Josué lo oiga, porque borraré completamente la memoria de Amalec debajo de los cielos." ¹⁵ Entonces Moisés construyó un altar y lo llamó "El SEÑOR es mi estandarte." ¹⁶ Él dijo: "Pues una mano fue levantada al trono del SEÑOR, que el SEÑOR hará guerra con Amalec de generación a generación."

Chapter 18

¹ Jetro, el sacerdote de Madián, el suegro de Moisés, escuchó todo lo que Dios había hecho por Moisés y por Israel su pueblo. Él escuchó que el SEÑOR había sacado a Israel de Egipto. ² Jetro, el suegro de Moisés, tomó a Séfora, la esposa de Moisés, después que él la había enviado a casa, ³ y a sus dos hijos; el nombre de un hijo era Gersón, pues Moisés había dicho: "Yo he sido un extranjero en una tierra extranjera." ⁴ El nombre del otro era Eliezer, pues Moisés había dicho: "El Dios de mis antepasados fue mi ayuda. Él me rescató de la espada del Faraón."

⁵ Jetro, el suegro de Moisés, vino con los hijos de Moisés y su esposa a Moisés en el desierto donde él acampó en la montaña de Dios. ⁶ Él le dijo a Moisés: "Yo, tu suegro Jetro, estoy viniendo a tí con tu esposa y sus dos hijos".

⁷ Moisés salió a encontrarse con su suegro, se inclinó, y lo besó. Ellos se preguntaron sobre el bienestar de cada uno y luego entraron a la tienda. ⁸ Moisés le dijo a su suegro todo lo que el SEÑOR había hecho al Faraón y a los egipcios por el bien de Israel, sobre todas las dificultades que habían venido a ellos a lo largo del camino, y cómo el SEÑOR los había rescatado.

⁹ Jetro se regocijó sobre todo lo bueno que el SEÑOR había hecho por Israel, en qué Él los había rescatado de la mano de los egipcios. ¹⁰ Jetro dijo: "Que el SEÑOR sea alabado, pues Él los ha rescatado de la mano de los egipcios y de la mano del Faraón, y ha liberado al pueblo de la mano de los egipcios. ¹¹ Ahora yo sé que el SEÑOR es más grande que todos los dioses, porque cuando los egipcios trataron a los israelitas arrogantemente, Dios rescató a su pueblo."

¹² Jetro, el suegro de Moisés, trajo una ofrenda de holocausto y sacrificios para Dios. Aarón y todos los ancianos de Israel vinieron a comer una comida delante de Dios con el suegro de Moisés.

¹³ Al siguiente día Moisés se sentó a juzgar al pueblo. El pueblo se paró alrededor de él, desde la mañana hasta la noche. ¹⁴ Cuando el suegro de Moisés vio todo lo que él había hecho por el pueblo, él dijo: "¿Qué es esto que estás haciendo con el pueblo? ¿Por qué es esto, que te sientas solo y todo el pueblo se para cerca de ti desde la mañana hasta la noche?"

¹⁵ Moisés dijo a su suegro: "El pueblo viene a mí para pedir por la dirección de Dios. ¹⁶ Cuando ellos tienen una disputa, ellos vienen a mí. Yo decido entre una persona y otra, y les enseño los estatutos y leyes de Dios."

¹⁷ El suegro de Moisés le dijo: "Lo que tú haces no es muy bueno. ¹⁸ Tú seguramente te desgastarás, tú y el pueblo que está contigo. Esta carga es muy pesada para ti. Tú no eres capaz de hacerlo por tí mismo. ¹⁹ Escúchame. Yo te daré consejo, y Dios estará contigo, porque tú eres el representante del pueblo ante Dios, y tú traes sus disputas a Él. ²⁰ Tú debes enseñarles sus estatutos y leyes. Tú debes mostrarles el camino a caminar y el trabajo a hacer."

²¹ Además, tú debes escoger a hombres capaces de entre todo el pueblo, hombres que honren a Dios, hombres de verdad que odien ganancia injusta. Tú debes ponerlos sobre el pueblo, para ser líderes a cargo de miles, cientos, cincuenta y de decenas. ²² Ellos juzgarán al pueblo en todos los casos rutinarios, pero los casos difíciles ellos los traerán a ti. En cuanto a todos los casos pequeños, ellos pueden juzgarlos esos ellos mismos. De esta manera, será más fácil para tí, y ellos cargarán la carga contigo. ²³ Si haces esto, y si Dios te que lo hagas, entonces tú serás capaz de soportar, y el pueblo entero será capaz de irse a casa satisfecho."

²⁴ Así que Moisés escuchó las palabras de su suegro e hizo todo lo que él había dicho. ²⁵ Moisés escogió a hombres capaces de entre todo Israel y los hizo cabezas sobre el pueblo, líderes a cargo de miles, cientos, cincuenta, y decenas. ²⁶ Ellos juzgaban al pueblo en circunstancias normales. Los casos difíciles ellos los traían a Moisés, pero ellos mismos juzgaban todos los casos pequeños. ²⁷ Entonces Moisés permitió a su suegro irse, y Jetro volvió a su propia tierra.

Chapter 19

¹ Al tercer mes de haber salido el pueblo de Israel de la tierra de Egipto, el mismo día, vinieron al desierto de Sinaí. ² Salieron de Refidim y vinieron al desierto de Sinaí, acamparon en el desierto frente a la montaña.

³ Moisés fue a Dios. El SEÑOR lo llamó desde la montaña y le dijo: "Debes decirle a la casa de Jacob, el pueblo de Israel: ⁴ Han visto lo que yo hice a los egipcios, cómo en alas de águila los cargué y los traje a mí. ⁵ Ahora pues, si obedientemente oyeren mi voz y guardan mi pacto, entonces serán mi posesión especial de entre todos los pueblos, porque la tierra es toda mía. ⁶ Ustedes serán un reino de sacerdotes y nación santa para mí. Estas son las palabras que debes hablar al pueblo de Israel."

⁷ Entonces Moisés convocó a los ancianos del pueblo. Les presentó todas las palabras que el SEÑOR le había ordenado, ⁸ Todo el pueblo junto le contestó diciendo: "Haremos todo lo que el SEÑOR ha dicho." Entonces Moisés vino al SEÑOR e informó las palabras del pueblo al SEÑOR. ⁹ El SEÑOR dijo a Moisés: "Yo vendré a ti en una nube densa para que así el pueblo pueda oír cuando hable contigo y también puedan creerte para siempre." Entonces dijo Moisés las palabras del pueblo al SEÑOR.

¹⁰ El SEÑOR dijo a Moisés: "Ve al pueblo. Hoy y mañana, debes apartarlos para mí, y hazlos lavar sus ropas. ¹¹ Estén preparados para el tercer día, porque al tercer día Yo, el SEÑOR, bajaré al Monte Sinaí.

¹² Debes colocar límites alrededor de la montaña para las personas. Dile a ellos: 'Cuidado de no acercarse a la montaña o tocar su borde. Cualquiera que toque la montaña seguramente morirá'. ¹³ Nadie debe tocar tal persona. En cambio, deberá morir apedreado o a flecha. Sea animal o persona, debe morir. Cuando la trompeta suene con un sonido prolongado, ellos deben acercarse al pie de la montaña."

¹⁴ Entonces Moisés bajó de la montaña al pueblo. Apartó el pueblo para el SEÑOR y lavaron sus ropas. ¹⁵ Él le dijo al pueblo: "Estén listos al tercer día; no se acerquen a sus esposas."

¹⁶ En el tercer día, cuando era de mañana, allí hubo truenos y relámpagos y una nube espesa cubría la montaña, y el sonido alto de una trompeta. Todo el pueblo en el campamento tembló. ¹⁷ Moisés trajo al pueblo fuera del campamento para encontrarse con Dios, y se detuvieron al pie de la montaña. ¹⁸ El Monte Sinaí se llenó por completo de humo porque el SEÑOR descendió allí en fuego y humo. El humo subió como el de un horno, y toda la montaña tembló violentamente.

¹⁹ Cuando el sonido de la trompeta aumentó, Moisés habló, y Dios le contestó en voz audible. ²⁰ El SEÑOR bajó al Monte Sinaí, a la cima de la montaña, y convocó a Moisés a la cima. Y subió Moisés. ²¹ El SEÑOR dijo a Moisés: "Baja y avísale al pueblo que no se acerquen para mirarme, o muchos perecerán. ²² Deja que los sacerdotes también se acerquen a mí para apartarse, que se preparen para mi llegada- para que así que Yo no los ataque."

²³ Moisés dijo al SEÑOR: "El pueblo no puede acercarse a la montaña, pues ordenaste: 'Pon límites alrededor de la montaña y sepárala al SEÑOR.'" ²⁴ El SEÑOR dijo: "Ve, baja de la montaña, y trae a Aarón contigo, pero no permitas que los sacerdotes y el pueblo crucen los límites para venir a mí, o Yo los atacaré." ²⁵ Así Moisés bajó al pueblo y les habló.

Chapter 20

¹ Habló Dios todas estas palabras: ² "Yo Soy el SEÑOR tu Dios, que te sacó fuera de la tierra de Egipto, fuera de la casa de esclavitud. ³ No debes tener otros dioses ante Mí.

⁴ Ustedes no deben hacer para ti ninguna imagen tallada en semejanza a nada que esté arriba en el cielo, o que esté debajo de la tierra, o que esté debajo del agua. ⁵ Ustedes no se deben inclinar a ellas o adorarlas, porque Yo, el SEÑOR tu Dios, soy un Dios celoso. Yo castigo la maldad de los antepasados trayendo castigo a su descendencia, a la tercera y cuarta generación de los que me odian. ⁶ Pero Yo demuestro pacto de fidelidad a millares que a Mí me aman y guardan mis mandamientos.

⁷ Ustedes no deben tomar mi nombre, el SEÑOR su Dios, en vano, pues yo no dejaré por inocente a cualquiera que tome Mí nombre en vano.

⁸ Recuerda el día de reposo, y sepáralo para mí. ⁹ Debes trabajar y hacer todo el trabajo en seis días. ¹⁰ Pero el séptimo es el día de reposo para Mí, SEÑOR tu Dios. En ese día no debes hacer trabajo alguno, tú, ni tu hijo, ni tu hija, ni tu siervo, ni tu sierva, ni tu ganado, ni el extranjero que vive a tus puertas. ¹¹ Porque en seis días Yo, el SEÑOR, hice los cielos, tierra, y mar, y todo lo que está en ellos, y descansé en el día séptimo. Por eso Yo, el SEÑOR, bendije el día de reposo y lo separé para Mí.

¹² Honra a tu padre y a tu madre, para que ustedes vivan largo tiempo en la tierra cual Yo, el SEÑOR tu Dios, les estoy dando. ¹³ Ustedes no deben asesinar a nadie. ¹⁴ Ustedes no deben cometer adulterio.

¹⁵ Ustedes no deben robar de nadie. ¹⁶ Ustedes no deben dar falso testimonio contra tu vecino. ¹⁷ Ustedes no deben codiciar la casa de su vecino; ustedes no deben codiciar la mujer de su vecino, su siervo varón, su sierva hembra, su buey, su burro, o cualquier cosa que pertenece a tu vecino."

¹⁸ Toda la gente vio la tormenta y los relámpagos, y escucharon la voz de la trumpet, y vieron la montaña humeando. Cuando la gente lo vio, ellos temblaron y se pararon lejos. ¹⁹ Ellos dijeron a Moisés, "Habla a nosotros, y nosotros escucharemos; pero no permitas que DIOS hable a nosotros, o nosotros moriremos." ²⁰ Moisés dijo a la gente, "No tengan miedo, pues DIOS ha venido a probarlos para que el honor de El este en ustedes, y así ustedes no pequen". ²¹ Así la gente se paró lejos, y Moisés se acercó a la densa oscuridad donde DIOS estaba.

²² El SEÑOR dijo a Moisés, "Esto es lo que tu debes decirle a los Israelitas: 'Ustedes mismos han visto que Yo he hablado con ustedes desde el cielo. ²³ Ustedes no harán para ustedes otros dioses a mi lado, dioses de oro y dioses de plata.

²⁴ Ustedes deben hacer un altar terrenal para Mí, y ustedes deben sacrificar sobre el sus ofrendas quemadas, ofrendas de compañerismo, ovejas, y bueyes. En cada lugar donde hago que Mi nombre sea honrado, ²⁵ Yo vendré a ustedes y los bendeciré. Si me hacen un altar de piedra, no deben de contruirlo de piedras cortadas, pues si ustedes usan sus herramientas en el, lo habrán contaminado. ²⁶ Ustedes no deben subir por escalones a Mi altar; esto es para evitar que expongan sus partes privadas."

Chapter 21

¹ "Ahora estos son los decretos que tú debes presentar delante de ellos:

² "Si compran un siervo hebreo, él está para servir por seis años, y en el séptimo año él saldrá libre sin pagar nada.

³ Si él vino solo, él debe salir libre solo; si él está casado, entonces su esposa debe salir libre con él. ⁴ Si su amo le dio una esposa y ella le dio hijos o hijas, la esposa y sus hijos pertenecerán al amo de ella, y él debe salir libre solo.

⁵ Pero si el siervo claramente dice: "Yo amo mi amo, mi esposa y mis hijos; yo no saldré libre", ⁶ entonces su amo debe traerlo a Dios. El amo debe traerlo a una puerta o al marco de una puerta, y su amo debe agujerear su oreja con un punzón. Entonces el siervo le servirá por el resto de su vida.

⁷ Si un hombre vende su hija como una sierva, ella no debe salir libre, como los siervos varones lo hacen. ⁸ Si ella no complace a su amo, quien la ha designado para él mismo, entonces él debe dejar que sea comprada de vuelta. Él no tiene derecho para venderla a personas extranjeras. Él no tiene tal derecho, ya que él la ha tratado engañosamente.

⁹ Si su amo la designa como una esposa para su hijo, él debe tratarla igual como si fuera su hija. ¹⁰ Si él toma otra esposa para sí mismo, él no debe disminuir su comida, ropa, o sus derechos maritales. ¹¹ Pero si él no provee estas tres cosas para ella, entonces ella pueda salir libre sin pagar ningún dinero.

¹² Quien golpee a un hombre y este muere, ciertamente esa persona debe ser puesto a muerte. ¹³ Si el hombre no lo hizo con premeditación, pero en cambio por accidente, entonces yo arreglaré un lugar donde él pueda huir. ¹⁴ Si un hombre intencionalmente ataca a su vecino y lo mata de acuerdo a un plan astuto, entonces debe ser tomado, incluso si él está en el altar de Dios, para que él muera.

¹⁵ Cualquiera que golpea a su padre o madre debe ciertamente ser puesto a muerte. ¹⁶ Cualquiera que secuestre a una persona y la venda, o la persona es encontrada en su posesión, ese secuestrador debe ciertamente ser puesto a muerte. ¹⁷ Cualquiera que maldiga a su padre o a su madre debe ciertamente ser puesto a muerte.

¹⁸ Si los hombres pelean y uno golpea al otro con una piedra o con su puño, y esa persona no muere, pero está confinada a su cama; ¹⁹ entonces si él se recupera y es capaz de pasearse usando su bastón, el hombre que lo golpeó debe pagar por la pérdida de su tiempo; él debe también pagar por su completa recuperación. Pero ese hombre no es culpable de asesinato.

²⁰ Si un hombre golpea a su siervo o sierva con un bastón, y si el siervo muere como resultado de la lesión, entonces ese hombre debe ser ciertamente castigado. ²¹ Sin embargo, si el sirviente vive por un día o dos, el amo no debe ser castigado, pues él habrá sufrido la pérdida del siervo.

²² Si hombres pelean y lastiman a una mujer embarazada y ella aborta, pero no hay ninguna otra lesión en ella, entonces el hombre culpable debe ser ciertamente multado, como el esposo de la mujer demande de él, y él debe pagar como lo determinen los jueces. ²³ Pero si hay una lesión seria, entonces tú debes dar una vida por una vida, ²⁴ un ojo por un ojo, un diente por un diente, una mano por una mano, un pie por un pie, ²⁵ una quemadura por una quemadura, una herida por una herida, o un moretón por un moretón.

²⁶ Si un hombre golpea el ojo de su siervo o sierva y lo destruye, entonces él debe permitir que el siervo salga libre en compensación por su ojo. ²⁷ Si le saca un diente de su siervo o sierva, él debe permitir que el siervo salga libre como compensación por el diente.

²⁸ Si un buey cornea a un hombre o una mujer a muerte, el buey debe ciertamente ser apedreado, y su carne no debe ser comida; pero el dueño del buey debe ser absuelto de culpa. ²⁹ Pero si el buey tenía un hábito de cornear en el pasado, y su dueño estuvo advertido pero no lo mantuvo encerrado, y el buey ha matado un hombre o una mujer, ese buey debe ser apedreado, y su dueño también debe ser puesto a muerte. ³⁰ Si un pago es requerido por su vida, él debe pagar lo que sea que le es requerido pagar.

³¹ Si el buey ha corneado al hijo o hija de un hombre, el dueño del buey debe hacer lo que este decreto le requiere hacer. ³² Si el buey cornea a un siervo o una sierva, el dueño del buey debe pagar 30 siclos de plata, y el buey debe ser apedreado.

³³ Si un hombre abre un pozo, o si un hombre cava un pozo y no lo cubre, y un buey o asno cae en él, ³⁴ el dueño del pozo debe pagar por la pérdida. Él debe darle dinero al dueño del animal muerto, y el animal muerto será suyo.

³⁵ Si el buey de un hombre lastima al buey de otro hombre y muere, entonces ellos deben vender al buey vivo y dividir su precio, y ellos deben también dividir al buey muerto. ³⁶ Pero si era conocido que el buey tenía un hábito

de cornear en el pasado, y su dueño no lo ha mantenido dentro, él debe ciertamente pagar buey por buey, y el animal muerto se convertirá en el suyo.

Chapter 22

¹ Si una persona se roba un buey o una oveja, y la mata o la vende, entonces él pagará cinco bueyes por un buey y cuatro ovejas por una oveja. ² Si un ladrón es encontrado violentando una propiedad, y si es herido y muere, en ese caso ninguna culpa de asesinato será aplicada en el caso. ³ Pero, si el sol ha salido antes de que él entre, será acusado de asesinato la persona que lo mate. Un ladrón tiene que reponer su daño. Si él no tiene nada, tiene que ser vendido por el valor de su robo. ⁴ Si el animal robado se encuentra vivo en su posesión, sea un buey, burro u oveja, él tiene que pagar el doble.

⁵ Si un hombre pastorea su ganado en una campo o viñedo y deja a sus animales sueltos y comen en el campo de otro hombre, el dueño tiene que reparar el daño con lo mejor de su propio campo o con lo mejor de su viñedo.

⁶ Si se desata un fuego y se propaga por las espigas, el granero, los sembrados de grano nuevo o si se consume el campo, la persona que comenzó el fuego tiene que ciertamente reponer el daño.

⁷ Si un hombre le da dinero o bienes a su vecino para guardarlos y es robado de la casa de su vecino, si se encuentra al ladrón, éste tiene que pagar el doble. ⁸ Si no se encuentra al ladrón, entonces el dueño de la casa tiene que ir ante los jueces para determinar si él puso su mano en la propiedad de su vecino. ⁹ Por cada controversia acerca de algo, sea un buey, un burro, oveja, ropa, o cualquier otra cosa perdida por la cual alguien diga: "Esto me pertenece a mí", la reclamación de ambas partes tiene que hacerse ante los jueces. La persona a quien los jueces encuentren culpable tiene que pagar el doble a su vecino.

¹⁰ Si un hombre le da a su vecino un asno, un buey, una oveja o cualquier animal para cuidarlo y el mismo se muere o sufre daño o se lo roban sin que nadie lo vea, ¹¹ ambas partes tienen que ofrecer un juramento al SEÑOR, de que ninguno de los dos ha puesto sus manos en la propiedad de su vecino. El dueño tiene que aceptar esto y el otro no tendrá que reparar el daño. ¹² Pero si le fue robado, el otro tiene que repararle el daño al dueño. ¹³ Si un animal es despedazado, permite que el otro hombre lo presente como evidencia. Él no tendrá que pagar por lo que fue despedazado.

¹⁴ Si una persona toma prestado cualquier animal de su vecino y el animal se lesiona o se muere sin que el dueño esté presente, el otro hombre tiene que ciertamente reponer el daño. ¹⁵ Pero si el dueño estaba presente, el otro hombre no tendrá que pagar; si el animal fue alquilado, será pagado el monto del alquiler.

¹⁶ Si un hombre seduce una mujer virgen que no está comprometida, y duerme con ella, él ciertamente tiene que hacerla su esposa pagando el precio de casamiento establecido. ¹⁷ Si el padre de ella se niega a dársela a él, el hombre tiene que pagar una suma de dinero igual al precio de la virginidad de la novia.

¹⁸ No puedes permitir que una hechicera viva. ¹⁹ Quien sea que duerma con una bestia ciertamente tiene que morir.

²⁰ Cualquiera que ofrezca sacrificio a otro dios que no sea al SEÑOR tiene que ser completamente destruido. ²¹ No puedes maltratar a un extranjero ni oprimirlo, pues tú fuiste extranjero en la tierra de Egipto.

²² No puedes maltratar a ninguna viuda o huérfano. ²³ Si los afliges y si ellos me claman a Mí, El SEÑOR, Yo de seguro oiré su clamor. ²⁴ Mi ira se encenderá y los mataré a ustedes con la espada; sus esposas se convertirán en viudas y sus hijos en huérfanos.

²⁵ Si le prestas dinero a cualquiera de mi pueblo que sea pobre, no puedes ser como un prestamista con él o cobrarle intereses. ²⁶ Si tú tomas prestado una manta, tienes que devolvérsela antes de la puesta del sol, ²⁷ porque ésa es su única pieza para cubrirse; es su vestimenta para su cuerpo. ¿Qué otra cosa usará para dormir? Cuando él me llame a Mí, Yo lo oiré, porque Yo soy compasivo.

²⁸ No puedes blasfemarme a Mí, Dios, ni maldecir al gobernante de tu pueblo.

²⁹ No puedes retener las ofrendas de tus cosechas o de tus lagares. Tienes que darme a Mí el primero de tus hijos.

³⁰ También tienes que hacer lo mismo con tus bueyes y ovejas. Por siete días se quedarán con sus madres, pero al octavo día tienes que dármelos a Mí. ³¹ Ustedes serán el pueblo separado para Mí. Así que no pueden comer carne que fue despedazada por los animales en el campo. En cambio, tienen que echarlo a los perros.

Chapter 23

¹ No puedes dar un informe falso acerca de nadie. No te unas a un hombre malvado para ser un testigo deshonesto. ² No puedes seguir una multitud para hacer el mal, ni ser un testigo influenciado por la multitud para así pervertir la justicia. ³ No puedes favorecer a un hombre pobre en su demanda.

⁴ Si encuentras el buey de tu enemigo o su asno perdido, tienes que llevarlo de vuelta a él. ⁵ Si ves el asno de alguien que te odia caer al suelo por el peso de la carga, no puedes dejar a esa persona. Ciertamente tienes que ayudarlo con su asno.

⁶ No puedes pervertir la justicia cuando ésta debería ir hacia tu pobre pueblo en la demanda de un hombre pobre. ⁷ No te unas a otros en hacer falsas acusaciones, y no mates al inocente o al recto, porque Yo no absolveré al malvado. ⁸ Nunca tomes una extorsión, porque una extorsión ciega aquellos quienes ven, y pervierte las palabras de una persona honesta. ⁹ No puedes oprimir al extranjero, ya que ustedes conocen la vida de un extranjero, porque ustedes fueron extranjeros en la tierra de Egipto.

¹⁰ Por seis años sembrarás semilla en tu tierra y recogerás su producto. ¹¹ Pero en el séptimo año lo dejarás descansar y sin sembrar, para que los pobres de entre tu pueblo puedan comer. Lo que ellos dejen, los animales salvajes lo comerán. Harás lo mismo con tus viñedos y huerto de olivos.

¹² Durante seis días harás tu trabajo, pero en el séptimo día tienes que descansar. Haz esto para que tu buey y tu asno puedan descansar, y para que el hijo de tu esclava y cualquier extranjero pueda descansar y refrescarse. ¹³ Pon atención a todo lo que te estoy diciendo. No menciones los nombres de otros dioses, ni dejes que los nombres de ellos sean escuchados de entre tu boca.

¹⁴ Debes viajar para darme un festival tres veces al año. ¹⁵ Debes observar el Festival de los Panes sin Levadura. Como te ordené, tu comerás pan sin levadura durante siete días. En ese tiempo, tu aparecerás delante de Mí en el mes de Abib, el cual es estipulado para ese propósito. Fue en este mes que saliste de Egipto. No debes aparecer delante de Mí con las manos vacías.

¹⁶ Debes observar la Fiesta de la Cosecha, el primer fruto de tu trabajo cuando cosechas semillas en tus campos. También tienes que observar la Fiesta de la Siega al final del año, cuando recoges el producto de tus campos. ¹⁷ Todos tus varones deben aparecer delante de Mí, el SEÑOR, tres veces al año.

¹⁸ No puedes ofrecer la sangre de sacrificios hechos para Mí con pan que contenga levadura. La grosura de los sacrificios en mis festivales no puede permanecer toda la noche hasta la mañana. ¹⁹ Tienes que traer lo primero de las cosechas de tu tierra a mi casa, la casa de el SEÑOR, tu Dios. No debes hervir al joven cordero en la leche de su madre.

²⁰ Yo voy a enviar un ángel delante de ti para guardarte en tu camino, y para llevarte al lugar que Yo he preparado. ²¹ Sé atento con él y obedécelo. No lo provoques, porque no perdonaré tus transgresiones. Mi nombre está sobre él. ²² Si en verdad obedeces su voz y haces todo lo que Yo te diga, entonces Yo seré un enemigo a tus enemigos y un adversario a tus adversarios.

²³ Mi Ángel irá delante de ti y te traerá a los Amorreos, Hititas, Ferezeos, Cananitas, Hetitas y Jebuseos. Yo los destruiré. ²⁴ No debes inclinarte ante sus dioses, adorarlos, o hacer como ellos hacen. En vez de esto, debes derribarlos completamente y destruir sus pilares de piedra en pedazos. ²⁵ Tienes que adorarme a Mí, al SEÑOR, tu Dios. Si lo haces, Yo te bendeciré tu pan y agua. Yo quitaré la enfermedad de en medio de ti.

²⁶ Ninguna mujer será estéril o abortará su criatura en tu tierra. Te daré larga vida. ²⁷ Yo enviaré temor de Mí mismo sobre aquellos de cuya tierra tú avances. Yo mataré a toda la gente que conozcas. Yo haré que todos tus enemigos vuelvan su espaldas hacia ti en terror. ²⁸ Yo enviaré avispas delante de ti que harán huir a los Heveos, Cananeos y a los Hititas de delante de ti. ²⁹ Yo no los quitaré de delante de ti en un año, o la tierra sería abandonada, y los animales salvajes serían demasiados para ti.

³⁰ En su lugar, Yo los sacaré poco a poco de delante de ti hasta que seas lleno de fruto y heredes la tierra. ³¹ Yo arreglaré tus fronteras desde el Mar Rojo hasta el Mar de los Filisteos, y desde el desierto al Río Éufrates. Yo te daré la victoria sobre los habitantes de la tierra. Tú los echarás de delante de ti mismo. ³² Tú no puedes hacer pacto con ellos o con sus dioses. ³³ Ellos no pueden vivir en tu tierra, o ellos los harán pecar a ustedes en contra Mía. Si tu adoras a sus dioses, esto ciertamente se convertiría en una trampa para ti."

Chapter 24

¹ Luego el SEÑOR le dijo a Moisés: "Sube hacia mí, tú, Aarón, Nadab, Abiú y setenta de los ancianos de Israel, y adórenme a una distancia." ² Solamente Moisés puede acercarse a Mí. Los demás no pueden acercarse a Mí, ni el pueblo puede subir con él."

³ Moisés fue y le dijo al pueblo todas las palabras de el SEÑOR y los decretos. Todo el pueblo respondió con una sola voz y dijo: "Nosotros haremos todas las palabras que el SEÑOR ha dicho." ⁴ Entonces, Moisés escribió todas las palabras de el SEÑOR. Temprano en la mañana, Moisés construyó un altar a los pies de la montaña y organizó doce pilares de piedra, para que las piedras pudieran representar las doce tribus de Israel.

⁵ Él envió algunos jóvenes israelitas para ofrecer holocaustos y sacrificar ofrendas de comunión de bueyes al SEÑOR. ⁶ Moisés recolectó la mitad de la sangre y la puso en tazones; él esparció la otra mitad en el altar.

⁷ Él tomó el Libro del Pacto y lo leyó en voz alta al pueblo. Ellos dijeron: "Nosotros haremos todo lo que el SEÑOR ha hablado. Nosotros seremos obedientes." ⁸ Luego, Moisés recolectó la sangre y la esparció sobre el pueblo. Él dijo: "Esta es la sangre del pacto que el SEÑOR ha hecho con ustedes, dándoles esta promesa con todas estas palabras."

⁹ Luego Moisés, Aarón, Nadab, Abiú y setenta de los ancianos de Israel subieron a la montaña. ¹⁰ Ellos vieron al Dios de Israel. Debajo de Sus pies había un pavimento hecho de piedra de zafiro, tan claro como el mismo cielo. ¹¹ Dios no puso su mano de ira sobre los líderes israelitas. Ellos vieron a Dios, y ellos comieron y bebieron.

¹² El SEÑOR le dijo a Moisés: "Sube donde Mí en la montaña y permanece allí. Yo te daré las tabletas de piedra y la ley y los mandamientos que Yo he escrito, para que tú puedas enseñarlos." ¹³ Así que Moisés salió con su asistente Josué y subió a la montaña de Dios.

¹⁴ Moisés le había dicho a los ancianos: "Permanezcan aquí y esperen por nosotros hasta que nosotros vayamos a donde ustedes. Aarón y Hur estarán con ustedes. Si alguno tiene una disputa, déjenlo que vaya a donde ellos." ¹⁵ Así que Moisés subió a la montaña, y la nube la cubrió.

¹⁶ La gloria del SEÑOR se estableció en el Monte Sinaí, y la nube cubrió lo cubrió por seis días. Al séptimo día Él llamó a Moisés desde adentro de la nube. ¹⁷ La apariencia de la gloria del SEÑOR era como un fuego devorador en la cima de la montaña ante los ojos de los israelitas. ¹⁸ Moisés entró en la nube y subió a la montaña. Él estuvo arriba de la montaña por cuarenta días y cuarenta noches.

Chapter 25

¹ El SEÑOR habló a Moisés y le dijo: ² "Dile a los Israelitas que tomen una ofrenda para Mí de todo aquél cuyo corazón le mueva a hacerlo. Tú tomarás estas ofrendas por Mí.

³ Y éstas son las ofrendas que debes recibir de ellos: oro, plata y bronce; ⁴ tela azul, púrpura y escarlata, lino fino, pelo de cabra, ⁵ pieles de carnero teñidas de rojo, pieles de marsopa, y madera de acacia; ⁶ aceite para el santuario, especias para el aceite de la unción y para el incienso aromático; ⁷ piedras de ónice y otras piedras de engaste para el efod y para el pectoral.

⁸ Deja que Me hagan un santuario, para que Yo habite entre ellos. ⁹ Debes hacerlo exactamente como te voy a mostrar en los planos para el tabernáculo y para todo su equipo.

¹⁰ Harán también un arca de madera de acacia. Su longitud debe ser de dos y medio codos; su anchura uno y medio codos y su altura será de un codo y medio. ¹¹ La revestirás por dentro y afuera de oro puro, y le debes hacer una moldura de oro alrededor del tope.

¹² Debes moldear cuatro argollas de oro para ella, y las pondrás en las cuatro esquinas del arca, dos argollas a un lado y dos argollas al otro lado. ¹³ También harás varas de madera de acacia y las revestirás de oro. ¹⁴ Meterás las varas por las argollas a los lados del arca, para cargar el arca.

¹⁵ Las varas permanecerán en las argollas del arca, no serán quitadas de ella. ¹⁶ Y pondrás en el arca los decretos del pacto que Yo te daré. ¹⁷ Harás además la tapa del propiciatorio de oro puro. Su longitud será de dos y medio codos y su anchura será de un y medio codos. ¹⁸ Harás también dos querubines de oro para los dos extremos de la tapa del propiciatorio.

¹⁹ Harás un querubín en un extremo de la tapa del propiciatorio y otro querubín en el otro extremo. Deben ser hechos como si fueran una sola pieza con la tapa del propiciatorio. ²⁰ Los querubines deben extender sus alas hacia arriba, y cubrir la tapa propiciatorio con ellas. Los querubines deben estar uno frente al otro y mirar hacia el centro de la tapa del propiciatorio. ²¹ Pondrás la tapa del propiciatorio encima del arca, y dentro del arca pondrás los decretos del pacto que Yo te estoy dando.

²² Es en el arca que me encontraré contigo. Hablaré contigo desde mi posición sobre la tapa del propiciatorio. Será de entre los dos querubines sobre el arca del testimonio que te hablaré acerca de todos las ordenes que te daré para los Israelitas.

²³ Harás asimismo una mesa de madera de acacia. Su longitud será de dos codos, y su ancho de un codo y su altura será de un codo y medio. ²⁴ La revestirás de oro puro y harás una moldura de oro alrededor del tope.

²⁵ Le harás también alrededor un borde de palmo de ancho, y harás una moldura de oro alrededor del borde. ²⁶ Le harás cuatro argollas de oro, y pondrás argollas en las cuatro esquinas, donde estaban sus cuatro patas. ²⁷ Las argollas deben estar sujetas al borde para proveer lugar a las varas, a fin de llevar la mesa.

²⁸ Harás las varas de madera de acacia y las revestirás de oro para que la mesa pueda ser cargada por ellos. ²⁹ Harás también los platos, cucharas, jarros y sus tazones para usarlos al servir la bebida de las ofrendas. De oro puro los harás. ³⁰ Y regularmente pondrás el pan de la presencia en la mesa delante de Mí.

³¹ Entonces harás un candelabro de oro puro. El candelabro se hará con su base y su caña. Sus copas, sus cálices y sus flores serán todos hechos de una sola pieza con él. ³² Y saldrán de sus lados seis brazos –tres brazos deben extenderse de un lado del candelabro, y tres brazos del candelabro deben extenderse del otro lado.

³³ El primer brazo debe tener tres copas en forma de flor de almendro en un brazo, con un cáliz y una flor; y tres copas en forma de flor de almendro en el otro brazo, con un cáliz y una flor. Así debe ser en todos los seis brazos que salen del candelabro. ³⁴ En la caña del centro del candelabro, habrán cuatro copas en forma de flor de almendro, con sus cálices y sus flores.

³⁵ Habrá un cáliz debajo de los dos primeros brazos –hechos como una sola pieza, y un cáliz debajo del segundo par de brazos– también hechos como una sola pieza. De la misma manera, debe haber un cáliz debajo del tercer par de brazos, hechos como una sola pieza. Debe ser así para todos los seis brazos que se extienden fuera del candelabro. ³⁶ Sus cálices y brazos deben todos ser una sola pieza con él, una sola pieza labrada en oro puro.

³⁷ Entonces harás el candelabro y sus siete lámparas; y pondrás sus lámparas para que alumbren y den luz del candelabro. ³⁸ Sus tenazas y platillos serán de oro puro. ³⁹ Usa un talento de oro puro para hacer el candelabro y sus accesorios. ⁴⁰ Asegúrate que los hagas según el diseño que te ha sido mostrado en la montaña.

Chapter 26

¹ Contruirás el tabernáculo con diez cortinas hechas de lino fino, y lana azul, púrpura y escarlata con diseños de querubines. Este será el trabajo de un artesano calificado. ² El largo de cada cortina debe ser de veintiocho codos, el ancho de cuatro codos. Todas las cortinas deben ser del mismo tamaño. ³ Cinco cortinas deben estar unidas una con otra, las otras deben estar unidas unas con otras también.

⁴ Le harás lazos de tela azul alrededor de el borde exterior. De la misma manera, deben hacer lo mismo con el borde exterior de la cortina al final en el segundo conjunto. ⁵ Harás cincuenta lazos en la primera cortina, y harás cincuenta lazos en la cortina que está al final en el segundo conjunto. Hagan esto de manera que queden opuestos el uno del otro. ⁶ Deben hacer cincuenta broches de oro y unir las cortinas con los mismos para que el tabernáculo quede como una misma unidad.

⁷ Harás cortinas de pelo de cabra con la forma de tienda de campaña sobre el tabernáculo. Debes hacer once de estas cortinas. ⁸ El largo de cada cortina debe ser de treinta codos, y el ancho de cada cortina debe ser de cuatro codos. Cada una de las once cortinas debe ser del mismo tamaño. ⁹ Deben unir cinco cortinas una con otra y las otras seis también. La sexta cortina la doblarás al frente de la tienda de campaña.

¹⁰ Harás cincuenta lazos en el borde de la cortina del primer conjunto, y cincuenta lazos en el borde de la cortina al final que une el segundo conjunto. ¹¹ Fabricarás cincuenta broches de bronce y los unirás a los lazos. Unirás toda la tienda de manera que sea un todo.

¹² El sobrante de la cortina, es decir, la parte que sobresale de la tienda de campaña debe colgar sobre la parte trasera del tabernáculo. ¹³ Debe haber un codo de cortina a un lado y otro codo de cortina al otro lado --aquel que sobra del largo de la cortina de la tienda de campaña debe colgar sobre el otro lado del tabernáculo a un lado y al otro lado, para cubrirlo. ¹⁴ Harás para el tabernáculo una cubierta de piel de carnero teñido de rojo, y otra cubierta de piel fina para ponerla sobre él.

¹⁵ Harán un marco en posición vertical hecho de madera de acacia para el tabernáculo. ¹⁶ El largo de cada armazón debe ser diez codos, y de ancho codo y medio. ¹⁷ Usarás dos clavijas de madera en cada armazón para unir uno con el otro. Construirás todos los armazones de esta manera. ¹⁸ Cuando los construyan para el tabernáculo, deben hacer veinte armazones para el lado sur.

¹⁹ Construirán cuarenta bases de plata que van debajo de veinte armazones. Debe haber dos bases debajo del primer armazón que sirvan de pedestal para ellos y también dos bases debajo de los otros armazones para sus dos pedestales. ²⁰ Para el segundo lado del tabernáculo, al lado norte, deben hacer veinte armazones ²¹ y sus cuarenta bases de plata. Deben haber dos bases debajo del primer armazón, dos bases debajo del próximo armazón, y así sucesivamente.

²² Para la parte posterior del tabernáculo al lado oeste, deben construir seis armazones. ²³ Deben hacer dos para las esquinas posteriores del tabernáculo. ²⁴ Estos armazones deben estar separados en la parte inferior, pero unidos en la parte superior, por el mismo anillo. Lo harán así para ambas esquinas posteriores. ²⁵ Deben haber ocho armazones, unidos a sus bases de plata. Deben haber dieciséis bases en total. Dos debajo del primer armazón, dos marcos debajo del próximo armazón, y así subsiguientemente.

²⁶ Harán barras transversales de madera de acacia --cinco para los armazones de un lado del tabernáculo, ²⁷ cinco barras transversales para los armazones del otro lado del tabernáculo, y cinco barras transversales para los armazones en el lado oeste del tabernáculo. ²⁸ La barra transversal en el centro de los armazones es decir, a mitad de la barra, debe alcanzar de un extremo al otro.

²⁹ Cubrirán los armazones con oro. Fabricarán anillos de oro, para ellos que sirvan de sujetadores para las barras transversales, y cubrirán las barras con oro. ³⁰ Deben configurar el tabernáculo siguiendo el plan que se les enseñó en la montaña.

³¹ Harán una cortina de tela de lana fina azul, púrpura, y escarlata, con diseños de querubines, el trabajo de un artesano diestro. ³² Deben colgarla en cuatro pilares de madera de acacia cubiertas de oro. Estos pilares deben tener ganchos de oro en cuatro bases de plata. ³³ Deben colgar la cortina debajo de broches, y deben traer el arca del testimonio. La cortina es para separar el Lugar Santo del Lugar Santísimo.

³⁴ Colocarán la cubierta de arca de expiación sobre el arca del testimonio, el cual está en el lugar santísimo. ³⁵ Colocarán la mesa afuera de la cortina. El candelero debe ser colocado en el lado opuesto a la mesa en el lado sur del tabernáculo. La mesa debe estar en el lado norte.

³⁶ Harás un tapiz para la entrada a la tienda de campaña. Lo harán de tela azul, púrpura, y escarlata y lino fino torcido, trabajo de un bordador. ³⁷ Para colgarlo, deben hacer cinco pilares de acacia cubiertos de oro. Los ganchos deben ser de oro, y deben fundir bases de bronce para ellos.

Chapter 27

¹ Debes hacer el altar de madera de acacia, cinco codos de largo y cinco codos de ancho. El altar necesita ser cuadrado de tres codos de alto. ² Debes hacer las extensiones de las cuatro esquinas en forma de cuernos de buey. Los cuernos serán de una pieza con el altar, y tu deberás cubrirlos con bronce.

³ Debes hacer el equipo para el altar: un caldero para los cenizas, y también palas, tazones, tenedor para carne y braseros. Debes hacer todos estos utensilios con bronce. ⁴ Debes hacer rejas para el altar, una red de bronce. Haz argollas de bronce para cada una de sus cuatro esquinas.

⁵ Debes poner las rejas debajo del borde del altar, desde la mitad hacia abajo. ⁶ Debes hacer varas para el altar, varas de madera acacia, y debes revestirlas con bronce.

⁷ Las varas deben de meterlas en las argollas, y las varas deben estar en los dos lados de altar, para cargar. ⁸ Debes hacer el altar hueco, de tablas. Debes hacerlo de la misma manera como se te mostró en el monte.

⁹ Debes hacer un patio para el tabernáculo. Debe haber cortinas en el lado sur del patio, cortinas de lino fino de cien codos de largo. ¹⁰ Las cortinas tienen que tener postes, con veinte bases de bronce. También debe haber ganchos amarrados a los postes, como también barras de plata.

¹¹ Así también a lo largo del lado norte, debe haber cortinas de cien codos de largo con veinte postes, veinte bases de bronce, ganchos atados a los postes, y barras de plata. ¹² A lo largo del patio en el lado oeste debe haber una cortina de cincuenta codos de largo. Debe haber diez postes y diez bases. ¹³ El patio también debe ser cincuenta codos de largo en el lado este.

¹⁴ Las cortinas para un lado de la entrada debe ser de quince codos de largo. Deben tener tres postes con tres bases. ¹⁵ El otro lado también debe tener cortinas de quince codos de largo. Debe tener tres postes y tres bases. ¹⁶ El portón del patio debe ser una cortina de veinte codos de largo. La cortina debe estar hecha de material azul, púrpura, y escarlata y lino fino torcido, el trabajo de un tejedor. Debe tener cuatro postes con cuatro bases.

¹⁷ Todos los postes del patio deben tener barras de plata, ganchos de plata, y bases de bronce. ¹⁸ El largo del patio debe ser de cien codos, la anchura debe ser de cincuenta codos, y la altura de cinco codos con cortinas de lino fino torcido por todo el largo, y bases de bronce. ¹⁹ Todo el equipo a ser usado en el tabernáculo, y todos las diez estacas para el tabernáculo y el patio debe estar hechas de bronce.

²⁰ Debes ordenar al pueblo de Israel que traigan aceite de oliva, puro y presionado, para las lámparas para que puedan arder continuamente. ²¹ En la tienda de reunión, afuera de la cortina que está al frente del tabernáculo que contiene el arca del testimonio, Aarón y sus hijos deben mantener las lámparas ardiendo ante el SEÑOR, desde el anochecer hasta la mañana. Este requisito debe ser un ordenanza para siempre a través de las generaciones del pueblo de Israel.

Chapter 28

¹ Llama a tu hermano Aarón y sus hijos Nadab, Abiú, Eleazar, e Itamar, para que los israelitas me puedan servir como sacerdotes. ² Debes hacer para tu hermano, Aarón, las vestiduras que son separadas para mí. Estas vestiduras serán para su honor y esplendor. ³ Deberás hablar a toda persona sabia de corazón, a aquellos que he llenado con espíritu de sabiduría, para que ellos puedan hacer las vestiduras de Aarón y separarlo para que me sirva como mi sacerdote.

⁴ Las vestiduras que ellos han de hacer serán, un pectoral, un efod, un manto, un abrigo tejido, un turbante, y un cinturón. Ellos deberán hacer estas vestimentas que los separarán para mí. Serán para tu hermano Aarón y sus hijos para que puedan servirme como sacerdotes. ⁵ Los artesanos deberán usar lino fino, que sea oro, azul, púrpura, y escarlata.

⁶ Ellos deberán hacer el efod de oro, de azul, púrpura, lana escarlata, y de lino fino torcido. Debe ser el trabajo de un artesano adiestrado. ⁷ Debe tener dos piezas para los hombros atados a las dos esquinas superiores. ⁸ El cinturón finamente tejido debe ser como el efod, debe hacerse con un pedazo del efod, hecho de lino fino torcido que sea oro, azul, púrpura y escarlata. ⁹ Debes tomar dos piedras de ónice y grabarles los nombres de los doce hijos de Israel.

¹⁰ Seis de sus nombres deben estar sobre una piedra, y seis nombres deben estar en la otra piedra, en orden del nacimiento de los hijos. ¹¹ Con el trabajo de un joyero que grave sobre piedra, como un grabado sellado, debes grabar dos piedras con los nombres de los doce hijos de Israel. ¹² Deberás montar sobre el engaste el grabado en oro. Deberás colocar las dos piedras sobre las piezas del hombro del efod, para que el SEÑOR recuerde a los hijos de Israel. Aarón cargará sus nombres delante del SEÑOR sobre sus dos hombros como recordatorio a él.

¹³ Tu engastarás en oro ¹⁴ y trenzarás dos cadenas de oro puro como cuerdas, y atarás las cadenas al engaste.

¹⁵ Debes hacer un pectoral para tomar decisiones, será el trabajo de un artesano diestro, como la obra del efod. Hazlo de oro, de azul, púrpura y lana escarlata y de lino fino. ¹⁶ Deberá ser cuadrado. Debes doblar el pectoral en dos. Debe ser un palmo de largo y un palmo de ancho.

¹⁷ Deberás colocarlo en cuatro filas de joyas preciosas. La primera fila debe tener un rubí, un topacio, y una esmeralda. ¹⁸ La segunda fila debe tener una turquesa, un zafiro y un diamante. ¹⁹ La tercera fila debe tener un jacinto, una ágata y una amatista. ²⁰ La cuarta fila debe tener un berilo, y un ónice, y un jaspe. Deben estar montadas sobre engastes de oro.

²¹ Las piedras deben estar ordenadas según los doce nombres de los hijos de Israel, todos ordenados por nombres. Deben estar grabados en el sello el nombre representativo de cada una de las doce tribus. ²² Debes hacer en el pectoral cadenas como cuerdas, un trabajo trenzado de oro puro. ²³ Debes tener dos anillos de oro para el pectoral y debes pegarlos a las dos puntas del pectoral. ²⁴ Debes pegar las dos cadenas de oro a las dos esquinas del pectoral.

²⁵ Debes pegar las puntas de las cadenas trenzadas a los dos engastes. Entonces, debes pegar las piezas de los hombros en el frente del efod. ²⁶ Debes hacer dos anillos de oro, y debes colocarlos en las otras dos esquinas del pectoral cerca del borde interior.

²⁷ Debes hacer dos anillos de oro adicionales, y los debes adherir abajo en las dos piezas de los hombros al frente y, cerca de la costura encima del cinturón tejido del efod. ²⁸ Debes amarrar el pectoral por sus anillos a las esquinas del efod con un cordón azul, para que pueda ser pegado sobre el cinturón tejido. Esto es para que el pectoral no se pueda desprender del efod.

²⁹ Cuando Aarón entre al lugar santo, debe cargar los nombres de los hijos de Israel sobre su corazón en el pectoral de la toma de decisiones, como un continuo recordatorio delante del SEÑOR. ³⁰ Debes poner el Urim y el Tumim en el pectoral de la toma de decisiones, para que pueda estar sobre el corazón de Aarón cuando el vaya delante del SEÑOR. Pues Aarón siempre cargará los medios para poder tomar las decisiones del pueblo de Israel sobre su corazón delante del SEÑOR.

³¹ Debes hacer el manto del efod completamente de tela púrpura. ³² Debe tener una abertura en el centro para la cabeza. La abertura debe tener una orilla redonda tejida que no se rompa. Esto debe ser el trabajo de un tejedor.

³³ En su borde inferior, debes de hacer granadas de tela azul, púrpura y lana escarlata todo alrededor. ³⁴ Deben haber campanas doradas entre todas. Debe de haber una campana dorada y una granada, una campana dorada y una granada, y así sucesivamente, alrededor del ruedo del manto. ³⁵ El manto debe estar sobre Aarón cuando el sirva, para que el sonido pueda ser escuchado cuando el entre al lugar santo delante del SEÑOR y cuando el salga. Esto es para que él no muera.

³⁶ Deberás hacer una placa de oro puro y grabar en ella, como el grabado en el engaste. "Santo para el SEÑOR". ³⁷ Debes pegar esta placa con un cordón azul al frente del turbante. ³⁸ Debe estar en la frente de Aarón, él debe cargar cualquier culpa que pudiera estar atada a las ofrendas sagradas que los israelitas pudieran apartar para el SEÑOR. El turbante siempre debe estar sobre su cabeza para que el SEÑOR pueda aceptar sus presentes.

³⁹ Debes hacer la túnica con lino fino y debes hacer un turbante de lino fino. También deberás hacer un cinturón, trabajo de un tejedor.

⁴⁰ Para los hijos de Aarón debes hacer túnicas, cinturones, y cintas para su honor y esplendor. ⁴¹ Vestirás a Aarón tu hermano, y a sus hijos con él. Los debes ungir, ordenarlos y apartarlos para mí, para que me puedan servir como sacerdotes.

⁴² Deben hacer para ellos ropa interior para cubrir sus cuerpos desnudos, lo cual cubrirá desde la cintura hasta los muslos. ⁴³ Aarón y sus hijos deberán usar estas vestimentas cuando entren a la tienda de reunión o cuando se acerquen al altar para servir en la lugar santo. Esto lo deberán hacer para no tener culpa, de lo contrario morirán. Esto es una ley permanente para Aarón y sus descendientes.

Chapter 29

¹ Ahora, esto es lo que tienes hacer para separarlos para Mí y para que me sirvan a Mí como sacerdotes. Tomen un toro joven y dos carneros sin mancha, ² panes sin levadura y tortas sin levadura y mézclenlas con aceite. También, toma obleas sin levadura frotadas con aceite. Haz las obleas usando harina de trigo fina.

³ Tienes que colocarlos en una sola canasta, llevarlos en la canasta y presentarlos junto al toro y los dos carneros.

⁴ Tienes que presentar a Aarón y a sus hijos a la entrada de la tienda de reunión. Tienes que lavar en el agua a Aarón y a sus hijos.

⁵ Tienes que llevar las vestiduras y vestir a Aarón con el manto, la falda del efot, el efot y el pectoral, amarrando el cinto de tejido fino del efot alrededor de de su torso. ⁶ Tienes que colocar el turbante en su cabeza y ponerle la corona santa encima del turbante. ⁷ Luego toma el aceite para ungir y derrámarlo en su cabeza, y de esta forma estará ungido.

⁸ Tienes que traer a sus hijos y colocar túnicas sobre ellos. ⁹ Tienes que vestir a Aarón y a sus hijos con fajas y ponerles una cintas en sus cabezas. El trabajo sacerdotal le pertenecerá a ellos como ley permanente. De esta forma, tienes que consagrar a Aarón y a sus hijos para que ellos me sirvan.

¹⁰ Tienes que traer al toro ante la tienda de reunión, y Aarón y sus hijos tienen que posar sus manos en la cabeza de éste. ¹¹ Tienes que matar al toro delante de Mí, el SEÑOR, en la entrada de la tienda de reunión.

¹² Tienes que tomar parte de la sangre del toro y ponerla en los cuernos del altar con tu dedo, y tienes que derramar el resto de la sangre en la base del altar. ¹³ Tienes que tomar toda la grasa que cubre los órganos, y también tomar la cubierta del hígado y los dos riñones con la grasa que está en ellos; quémalo todo en el altar. ¹⁴ Pero en cuanto a la carne del toro, así como su piel y el excremento, tienes que quemarlas fuera del campamento. Esto será una ofrenda por el pecado.

¹⁵ También tienes que tomar un carnero y Aarón y sus hijos tienen que posar sus manos en la cabeza del carnero.

¹⁶ Tienen que matar el carnero, luego tomar su sangre y rociarla en todas las partes del altar. ¹⁷ Tienes que cortar el carnero en piezas, lavar sus órganos y sus piernas, tomar sus órganos junto con sus pedazos y la cabeza, y colocarlas ¹⁸ en el altar. Luego quemar el carnero completo. Será una ofrenda quemada para Mí, el SEÑOR. Producirá un dulce aroma para Mí; será una ofrenda hecha para Mí por el fuego.

¹⁹ Entonces, tienes que tomar al otro carnero y Aarón y sus hijos tienen que posar sus manos en la cabeza del carnero. ²⁰ Luego tienes que matar al carnero y tomar un poco de su sangre. Colócala en el lóbulo de la oreja derecha de Aarón, en el lóbulo de la oreja derecha de cada uno de sus hijos, en el pulgar de sus manos derechas y en el dedo gordo de sus pies derechos. Luego tienes que esparcir la sangre contra cada lado del altar.

²¹ Tienes que tomar un poco de la sangre que está en el altar y un poco del aceite para ungir y esparcirla toda sobre Aarón, sus vestiduras y también sobre sus hijos y sus vestiduras. Así, Aarón estará separado para Mí, así como sus vestiduras, sus hijos y las vestiduras de sus hijos con él.

²² Tienes que tomar la grasa del carnero, la grasa de su rabo, la grasa que cubre sus órganos, la cobertura del hígado, los dos riñones y la grasa que hay en ellos y la cadera derecha, ya que este carnero es la consagración del sacerdote para Mí. ²³ Tomarás una hogaza de pan, una torta de pan hecho con aceite y una oblea fuera de la canasta del pan sin levadura, delante de Mí, el SEÑOR.

²⁴ Tienes que poner esto en manos de Aarón y en las manos de sus hijos y agitarlos delante de Mí como una ofrenda movida delante de el SEÑOR. ²⁵ Luego tienes que tomar la comida de sus manos y quemarla en el altar con la ofrenda quemada. Esto producirá un dulce aroma para Mí; será una ofrenda hecha para Mí por fuego.

²⁶ Tienes que tomar la pechuga del carnero de Aarón para la dedicación y agitarlos como una ofrenda de movimiento delante de el SEÑOR y ésta será tu parte. ²⁷ Tienes que separar para Mí la pechuga de la ofrenda que ha sido agitada y la cadera que es la contribución para los sacerdotes, la pechuga que ha sido agitada y la cadera que ha sido contribuida para Aarón y sus hijos. ²⁸ Estas porciones de carne dadas por los Israelitas tienen que siempre pertenecer a Aarón y a sus descendientes. Por las regulaciones de las ofrendas de comunión, estas ofrendas serán para los sacerdotes escogidos por los Israelitas, ofrendas presentadas a Mí, el SEÑOR.

²⁹ Las santas vestiduras de Aarón también tienen que ser reservadas para su descendencia. Ellos serán ungidos en ellas y serán ordenados por Mí en ellas. ³⁰ El sacerdote que lo herede de entre sus hijos, quien entre en la tienda de reunión para servirme a Mí en el lugar santo, tendrá que llevar las vestiduras por siete días.

³¹ Tienes que tomar al carnero de la instalación de los sacerdotes para Mí y hervir su carne en el lugar santo. ³² Aarón y sus hijos tienen que comer la carne del carnero y el pan que está en la canasta en la entrada de la tienda de reunión. ³³ Ellos tienen que comer la carne y el pan que les fue dado para expiarlos y ordenarlos, para que

fueran separados para Mí. Nadie más puede comer esa comida, porque tienen que tratarla como consagrada para Mí, servida por Mí. ³⁴ Si alguna de esta carne de la ofrenda de ordenación, o cualquier pan, permaneciere hasta la mañana siguiente, entonces tienes que quemarla. No puede comerse, porque ha sido separada para Mí.

³⁵ De esta manera, siguiendo todo lo que Yo te he ordenado a ti que hagas, tienes que tratar a Aarón y a sus hijos. Por siete días tienes que prepararlos. ³⁶ Cada día tienes que ofrecer un toro como ofrenda de pecado para la expiación. Tienes que purificar el altar haciendo expiación por el mismo, y tienes que ungirlo para separarlo para Mí. ³⁷ Por siete días tienes que hacer la expiación del altar y separarlo para el SEÑOR. Luego el altar estará completamente separado para Mí. Cualquier cosa que toque el altar estará separado para el SEÑOR.

³⁸ Tienes que regularmente ofrecer en el altar, cada día, dos corderos de un año. ³⁹ Tienes que ofrecer un cordero en la mañana y el otro cordero deberán ofrecerlo al atardecer.

⁴⁰ Con el primer cordero, ofrece una décima de harina fina mezclada con la cuarta parte de un litro de aceite de olivos prensados y la cuarta parte de un litro de vino como ofrenda de bebida.

⁴¹ Deberán ofrecer el segundo cordero al atardecer. Deberán ofrecer el mismo grano que ofrecieron en la mañana y la misma ofrenda de bebida. Esto producirá un dulce aroma para Mí; será una ofrenda hecha para Mí por el fuego. ⁴² Éstas deben ser ofrendas quemadas que se hagan regularmente a través de las generaciones. Deberán hacerlas en la entrada de la tienda de reunión delante de Mí, el SEÑOR, donde me encontraré con ustedes para hablarles.

⁴³ Allí será donde me encontraré con los Israelitas, en la tienda que ha sido separada para Mí por mi gloria. ⁴⁴ Yo separaré la tienda de reunión y el altar para esos que se encuentren conmigo a solas. También separaré a Aarón y a sus hijos para que me sirvan como sacerdotes.

⁴⁵ Yo viviré entre los Israelitas y seré su Dios. ⁴⁶ Ellos conocerán que yo soy el SEÑOR, su Dios, quien los sacó de la tierra de Egipto para que Yo pueda vivir entre ellos. Yo soy el SEÑOR, su Dios.

Chapter 30

¹ Ustedes harán un altar para quemar incienso. Lo harán con madera de acacia. ² Su largo debe ser de un codo y su ancho de un codo. Debe ser cuadrado y su altura debe ser de dos codos. Sus cuernos deben ser hechos de una sola pieza.

³ Deben cubrir el altar de incienso con oro puro- su tope, sus lados, y sus cuernos. Deben hacer una frontera circundante de oro para ello. ⁴ Deben hacer dos anillos de oro para atarlos a este por debajo de su borde en sus dos lados opuestos. Los anillos deben ser portadores de postes para cargar el altar.

⁵ Deben hacer los postes de madera de acacia y deben cubrirlos con oro. ⁶ Deben colocar el altar de incienso delante de la cortina que está al lado del arca del testimonio. Estará antes de la tapa de la expiación que está sobre el arca del testimonio, donde Me encontraré con ustedes.

⁷ Aarón debe quemar incienso fragante cada mañana. Debe quemarlo cuando prepare las lámparas. ⁸ Cuando Aarón encienda las lámparas nuevamente al anochecer, deberá quemar el incienso en el altar del incienso. Este debe ser quemado de forma regular ante mí, el SEÑOR, a lo largo de todas las generaciones de tu pueblo. ⁹ Pero ustedes no ofrecerán ningún otro incienso en el altar del incienso, ni ninguna ofrenda quemada u ofrenda de grano. No derramarán ninguna ofrenda de bebida sobre ello.

¹⁰ Aarón debe hacer expiación en los cuernos del altar del incienso una vez al año. Él deberá hacer esto usando la sangre de la ofrenda de pecado de la expiación. El sumo sacerdote debe hacer esto durante todas las generaciones de tu pueblo. Esta ofrenda será separada completamente para Mí, el SEÑOR."

¹¹ el SEÑOR habló a Moises y dijo: ¹² "Cuando hagas un censo de los Israelitas, entonces cada persona debe dar un rescate por su vida al SEÑOR. Debes hacer esto luego de contarlos, para que no haya ninguna plaga entre ellos cuando los cuentes. ¹³ Todo el que es contado durante el censo debe pagar un siclo de plata de acuerdo al peso del ciclo del santuario (el ciclo es igual a veinte gerahs). Este medio ciclo será una ofrenda para Mí, el SEÑOR. ¹⁴ Todo el que sea contado, de veinte años hacia arriba, deberá darme esta ofrenda a Mí.

¹⁵ Cuando las personas Me den esta ofrenda para hacer expiación por sus vidas, los ricos no deben dar más de medio ciclo, y los pobres no deben dar menos. ¹⁶ Deberás recibir este dinero de la expiación de los Israelitas y debes asignarlo al trabajo de la tienda de la reunión. Debe ser un recordatorio a los Israelitas ante Mí, el hacer expiación por sus vidas."

¹⁷ El SEÑOR habló a Moises y dijo: ¹⁸ "También debes hacer una vasija de bronce con un soporte de bronce, una vasija para el lavado. Lo debes colocar entre la tienda de la reunión y el altar, y debes colocar agua en el.

¹⁹ Aarón y sus hijos deben lavar sus manos y sus pies con el agua dentro de ella. ²⁰ Cuando entren a la tienda de la reunión o cuando estén cerca del altar para servirme quemando una ofrenda, deben lavarse con agua para que no mueran. ²¹ Deberán lavar sus manos y pies para que ellos no mueran. Esto debe ser una ley permanente para Aarón y sus descendientes a lo largo de todas las generaciones de su gente."

²² El SEÑOR le habló a Moisés y dijo: ²³ "Toma estas especias finas: quinientos siclos de mirra que fluye, 250 siclos de canela dulce y olorosa, 250 siclos de caña dulce y olorosa, ²⁴ quinientos siclos de casia, medidos por el peso del siclo del santuario, y un hin de aceite de oliva. ²⁵ Harás aceite de unción santo con estos ingredientes, el trabajo de un perfumista. Será aceite de unción santo reservado para Mí.

²⁶ Deberás ungir la tienda de reunión con este aceite, también el arca del testimonio, ²⁷ la mesa y todos sus utensilios, el candelabro y su equipo, el altar del incienso, ²⁸ el altar para quemar ofrendas con todo su equipo, y la vasija con su estante.

²⁹ Deberás separarlos para Mí para que sean santos para Mí. Cualquier cosa que los toque también será santo. ³⁰ Deberás ungir a Aarón y a sus hijos y ponerlos aparte para Mí para que Me sirvan como sacerdotes. ³¹ Deberás decirle a los Israelitas: 'Este deberá ser un aceite de unción el cual es separado para el SEÑOR a lo largo de las generaciones de tu pueblo.

³² No debe ser aplicado a la piel de la gente, ni podrá hacerse ningún aceite como éste con la misma fórmula, porque está separado para el SEÑOR. Deberás considerarlo de esta manera. ³³ Cualquiera que haga perfume como éste, o cualquiera que se lo unte a alguien, esa persona deberá ser separada de su pueblo."

³⁴ El SEÑOR dijo a Moisés: "Toma especias- estacte, uña aromática, y gálbano - especias dulces junto al incienso puro, ambos en cantidades iguales. ³⁵ Hazlo en forma de incienso, mezclado por un perfumista, sasonado con sal, puro y ponlo aparte. ³⁶ Lo vas a moler en una mezcla muy fina. Coloca parte enfrente del arca del testimonio, el cual está ubicado en la tienda de reunión, donde Me encontraré contigo. Lo considerarás como muy sagrado para Mí.

³⁷ En cuanto a este incienso que tú harás, no debes hacer ninguno con la misma fórmula para ustedes mismos. Debe ser de lo más sagrado para tí. ³⁸ Quienquiera haga algo similar para usar como un perfume debe ser separado de su pueblo."

Chapter 31

¹ El SEÑOR habló a Moisés y dijo: ² "Mira, he llamado por nombre a Bezalel hijo de Uri, hijo de Hur, de la tribu de Judá.

³ He llenado a Bezalel con Mi Espíritu, para darle sabiduría, entendimiento y conocimiento, para todo tipo de artesanía, ⁴ para hacer diseños artísticos y para trabajar en oro, plata y bronce; ⁵ también para cortar y colocar piedras y tallar madera, para hacer todo tipo de artesanía.

⁶ Además de él, he nombrado a Aholiab hijo de Ahisamac, de la tribu de Dan. He puesto habilidad en los corazones de todos los que son sabios para que puedan hacer todo lo que yo te he mandado. Esto incluye ⁷ la tienda de reunión, el arca del testimonio, la tapa de expiación sobre el arca y todos los muebles de la tienda: ⁸ la mesa y sus utensilios, el candelabro puro con todo su equipo, ⁹ el altar de incienso, el altar para ofrendas quemadas con todo su equipo, y la basija grande con su base.

¹⁰ Esto también incluye las vestiduras finamente tejidas: las vestiduras santas para Aarón el sacerdote y las de sus hijos, reservados para Mí para que puedan servir como sacerdotes. ¹¹ Esto también incluye el aceite de unción y el incienso dulce para el lugar santo. Estos artesanos harán todas estas cosas justo como Yo te he mandado.

¹² El SEÑOR habló a Moisés y dijo: ¹³ "Dile a los Israelitas: 'ciertamente guardarán los días de Reposo del SEÑOR, porque ésto será una señal entre Él y ustedes a través de las generaciones de sus pueblos para que ustedes sepan que él es el SEÑOR, quien los separa para Sí mismo. ¹⁴ Así que guardarán el Día de Reposo, porque tiene que ser tratado por ustedes como santo, reservado para Él. Todo el que lo deshonre ciertamente tendrá que ser puesto a muerte. Todo el que trabaje en el Día de Reposo, esa persona ciertamente deberá ser cortada de su gente. ¹⁵ El trabajo se hará por seis días pero el séptimo día será un día de completo Reposo, santo, reservado para el honor del SEÑOR. Cualquiera que haga cualquier trabajo en el Día de Reposo, ciertamente deberá ser puesto a muerte.

¹⁶ Por lo tanto, los Israelitas tendrán que guardar el Día de Reposo. Lo tendrán que observar a través de las generaciones de su gente como una ley permanente. ¹⁷ El Día de Reposo siempre será una señal entre el SEÑOR y los Israelitas, ya que en seis días el SEÑOR hizo el cielo y la tierra, y en el séptimo día descansó y fue refrescado."

¹⁸ Cuando Dios hubo terminado de hablar con Moisés en el Monte Sinaí, le dio dos tablas de decretos de pacto, echas de piedra, escritas con Su propia mano.

Chapter 32

¹ Cuando el pueblo vió que Moisés se demoraba en bajar de la montaña, ellos fueron con Aarón y le dijeron: "Ven, haznos un ídolo para que vaya delante de nosotros. Porque de este tal Moisés, el hombre que nos sacó de la tierra de Egipto, no se sabe qué ha pasado con él." ² Así que Aarón les dijo: "Quiten las argollas de oro de sus mujeres, hijos e hijas, y entreguenmelas."

³ Todas las personas se quitaron las argollas de oro que tenían en sus orejas y las trajeron a Aarón. ⁴ Él recibió el oro de ellos, lo fundió en un molde y lo hizo en forma de becerro. Entonces el pueblo dijo: "Israel, este es tu dios que te saco de la tierra de Egipto."

⁵ Cuando Aarón vió esto, construyó un altar ante el becerro e hizo una proclamación; él dijo: "Mañana será el festival en honor al SEÑOR." ⁶ El pueblo se levantó temprano al próximo día y ofreció ofrendas quemadas y trajeron ofrenda de paz. Entonces se sentaron a comer y a beber, y luego se levantaron a parrandear en celebración salvaje.

⁷ Entonces el SEÑOR habló a Moisés: "Vé rápido, porque tu pueblo, el que sacaste de la tierra de Egipto, se ha corrompido. ⁸ Han abandonado rápidamente el camino que le ordené. Han formado un becerro y lo han adorado con sacrificios. Han dicho: 'Israel, éste es tu dios el que te saco de la tierra de Egipto.'"

⁹ Entonces el SEÑOR dijo a Moisés: "He visto este pueblo. Míralo, son un pueblo altivo. ¹⁰ Ahora, no trates de detenerme. Mi furia ardera fuerte en contra ellos, así que lo destruiré. Entonces haré de tí una gran nación." ¹¹ Pero Moisés trató de calmar al SEÑOR su Dios. Le dijo: "SEÑOR, ¿por qué tu furia arde en contra de tu pueblo, el cual sacaste de la tierra de Egipto con gran poder y con asombrosa mano?"

¹² ¿Porque deberían decir los Egipcios: 'Él los saco con maléfica intención, para matarlos en las montañas y destruirlos de la faz de la tierra?' Vuélvete de tu furia ardiente y arrepíentete de este castigo contra tu pueblo. ¹³ Acuérdate de Abraham, Isaac y de Israel, tus siervos, a quienes juraste por tí mismo y les dijiste: 'Haré a tu descendencia como las estrellas de los cielos, y le daré a tus descendientes toda esta tierra de la cual le he hablado. Ellos la heredarán para siempre.'"¹⁴ Entonces el SEÑOR cedió del castigo que dijo le infligaría a su pueblo.

¹⁵ Entonces Moisés se volteó y bajó de la montaña, cargando en sus manos las dos tablas de los decretos del pacto. Las dos tablas fueron escritas en ambos lados, por frente y por detrás. ¹⁶ Las tablas eran el propio trabajo de Dios, y la escritura era la propia escritura de Dios, grabada en ellas.

¹⁷ Cuando Josué escuchó el alboroto del pueblo que gritaba, le dijo a Moisés: "Hay un alboroto de combate en el campamento." ¹⁸ Pero Moisés le dijo: "No es el sonido de victoria y tampoco de un pueblo en derrota, sino más bien el sonido de cánticos el que escucho."

¹⁹ Cuando Moisés se acercó al campamento, vió a el becerro y al pueblo danzando también. Él se enojó mucho. Tiró las tablas de sus manos y las rompió al pié de la montaña. ²⁰ Tomó el becerro que el pueblo hizo, lo quemó, lo molió en polvo, y lo derramó en el agua. Entonces hizo que el pueblo de Israel bebiera del agua.

²¹ Luego Moisés le preguntó a Aarón: "¿Qué te hizo este pueblo, que le haz traído tan grande pecado sobre ellos?" ²² Aarón le contestó: "No dejes que tu furia arda, mi señor. Tú conoces este pueblo, y cómo se confabulan para hacer el mal. ²³ Ellos me dijeron: 'Haznos un dios que vaya delante de nosotros. De este tal Moisés, el hombre que nos saco de la tierra de Egipto, no sabemos qué ha sucedido con él. ²⁴ Así que les dije, 'todo aquél que tuviese oro puesto que se lo quitara.' Ellos me dieron el oro y yo lo tiré al fuego, y salió este becerro."

²⁵ Moisés vió que el pueblo corría salvajemente (dado que Aarón los había dejado salirse de control, causando que sus enemigos se burlaran de ellos). ²⁶ Entonces Moisés se detuvo a la entrada del campamento y dijo: "Todo aquél que esté del lado del SEÑOR, venga conmigo." Entonces todos los Levitas se reunieron a su lado. ²⁷ Entonces él les dijo: "El SEÑOR, el Dios de Israel, dice así: Que cada hombre saque su espada y vaya de entrada a entrada a través del campamento, y mate con esta a su hermano, a su acompañante, y a su vecino."

²⁸ Los Levitas hicieron lo que Moisés les ordenó. Ese día murieron cerca de tres mil personas. ²⁹ Entonces Moisés dijo a los Levitas: "Ustedes han sido ubicados hoy al servicio del SEÑOR, dado que cada uno ha tomado acción en contra de su hijo y de su hermano, por lo cual el SEÑOR entregará una bendición hoy."

³⁰ Al próximo día Moisés le dijo al pueblo: "Ustedes han cometido un gran pecado. Ahora subiré donde el SEÑOR. Quizás pueda hacer una expiación por su pecado." ³¹ Moisés regresó donde el SEÑOR y dijo: "Óh, este pueblo ha cometido un gran pecado y se ha hecho un ídolo de oro. ³² Ahora bien, perdona su pecado; más si no lo haces, sácame del libro que haz escrito."

³³ El SEÑOR le contestó a Moisés: "Todo aquél que haya pecado contra mí, esa persona será borrada de mi libro. ³⁴ Así que ahora ve, guía a mi pueblo hasta el lugar que he hablado. Fíjate, mi ángel irá delante de tí. Pero en el día que los castigue, los castigaré por su pecado." ³⁵ Entonces el SEÑOR envió una plaga al pueblo porque había hecho un becerro, el que Aarón formó.

Chapter 33

¹ El SEÑORé habló a Moisés: "Sal de aquí, tú y la gente a quien haz traído de la tierra de Egipto. Vayan a la tierra acerca de la cual hice un juramento a Abraham, a Isaac y a Jacob, cuando les dije: 'Yo se la daré a tus descendientes.' ² Yo enviaré un ángel delante de ustedes, y sacaré a los Cananeos, Amorreos, Hititas, Ferezeos, Heveos y Jebuseos. ³ Vayan a la tierra, que está fluyendo con leche y miel, pero no iré con ustedes, porque son personas tercas. Yo podría destruirles en el camino."

⁴ Cuando la gente escuchó estas palabras preocupantes, hicieron duelo y nadie se puso joya alguna. ⁵ El SEÑOR le había dicho a Moisés: "Dile a los Israelitas: 'Ustedes son personas tercas. Si Yo fuera entre ustedes tan sólo un momento, Yo los destruiría. Así que ahora, quiten sus joyas para decidir qué hacer con ustedes.'" ⁶ Así que los Israelitas no usaron ninguna joya desde el Monte Horeb en adelante.

⁷ Moisés tomó una tienda de campaña y la colocó fuera del campamento, lejos del campamento. La llamó la tienda de la reunión. Todo aquel que le pedía algo a el SEÑOR iba a la tienda de la reunión, fuera del campamento. ⁸ Cuando Moisés iba a la tienda de campaña, toda la gente se paraba a la puerta de su tienda y miraba a Moisés hasta que entraba a la tienda. ⁹ Cada vez que Moisés entraba a la tienda, bajaba la columna de nube y se situaba a la entrada de la tienda, y el SEÑOR hablaba con Moisés.

¹⁰ Cada vez que toda la gente veía la columna de nube en la entrada de la tienda, se levantaban y adoraban, cada hombre a la entrada de su tienda. ¹¹ El SEÑORhablaba con Moisés cara a cara, como un hombre habla con su amigo. Luego Moisés regresaba al campamento, pero su siervo Josué hijo de Nun, un hombre joven, se quedaba en la tienda.

¹² Moisés le dijo al SEÑOR: "Mira, Me haz dicho: 'Lleva a esta gente en su viaje,' pero no me has dicho a quién enviarás conmigo. Haz dicho: 'te conozco por tu nombre, y además haz encontrado favor ante mi vista.' ¹³ Ahora si he encontrado favor ante tu vista, muéstrame Tus caminos para que Te pueda conocer y siga encontrando favor ante tu vista. Recuerda que esta nación es tu pueblo.

¹⁴ El SEÑOR contesto: "Mi propia presencia irá contigo, y Yo te daré descanso." ¹⁵ Moisés le dijo: "Si tu presencia no va con nosotros, no nos saques de aquí. ¹⁶ Porque de lo contrario, ¿cómo se sabrá que tu pueblo y yo hemos encontrado favor ante tu vista? ¿No será solamente si tú vas con nosotros para que tu pueblo y yo seamos diferentes de todos los demás que están sobre la faz de la tierra?"

¹⁷ El SEÑOR le dijo a Moisés: "También haré esto que me haz pedido, por que haz encontrado favor ante mi vista, y te conozco por tu nombre." ¹⁸ Moisés dijo: "Por favor enséñame tu gloria."

¹⁹ El SEÑOR dijo: "Haré que toda mi bondad pase frente a tí, y proclamaré mi nombre 'El SEÑOR' ante tí. Seré compasivo con el que será compasivo, y mostraré misericordia a quien le muestre misericordia." ²⁰ Pero el SEÑOR dijo: "No podrás ver mi rostro, ya que nadie me puede ver y vivir."

²¹ El SEÑOR dijo: "Mira, aquí hay un lugar cerca de Mí; tú te pondrás en pie sobre esta roca. ²² Mientras Mi gloria pase, Yo te pondré en una hendidura de la roca y te cubriré con Mi mano hasta que Yo haya pasado. ²³ Después quitaré mi mano, y verás mi espalda, pero Mi rostro no será visto."

Chapter 34

¹ El SEÑOR le dijo a Moisés: "Corta dos tablas de piedra como las primeras tablas. Yo escribiré en estas tablas las palabras que estaban escritas en las primeras tablas, las tablas que tú rompiste. ² Esté listo en la mañana y sube al Monte Sinaí, y preséntate allí a Mí en la cima de la montaña.

³ Nadie podrá subir contigo. No permitas que nadie más sea visto en ningún lugar de la montaña. Ningún rebaño o manada ni siquiera pueden comer frente de la montaña." ⁴ Así que Moisés cortó dos tablas de piedra como las primeras, y se levantó temprano en la mañana y subió al Monte Sinaí, como el SEÑOR le instruyó. Moisés cargó las tablas de piedra en su mano.

⁵ El SEÑOR bajó en la nube y se paró junto a Moisés allí, y pronunció el nombre "SEÑOR." ⁶ El SEÑOR pasó frente a él y proclamó: "SEÑOR, SEÑOR, Dios es misericordioso y gentil, lento para enfadarse, y abundante en fidelidad de pacto e integridad, ⁷ manteniendo la fidelidad de pacto por miles de generaciones, perdonando iniquidades, transgresiones y pecados. Pero Él por ningún medio perdonará al culpable. Él traerá castigo por los pecados de los padres en sus hijos y en los hijos de sus hijos, tan lejos como la tercera y cuarta generación."

⁸ Moisés rápidamente bajó su cabeza hacia el suelo y adoró. ⁹ Luego él dijo: "Si ahora he encontrado favor en tu vista, mi Señor, por favor ve con nosotros, porque este pueblo es obstinado. Perdona nuestra iniquidad y nuestro pecado, y tómanos como tu herencia."

¹⁰ El SEÑOR dijo: "Observa, Yo estoy apunto de hacer un pacto. Ante todo tu pueblo, Yo haré maravillas como no se han hecho en toda la tierra ni en nación alguna. Todas las personas de entre ustedes verán mis obras, porque algo temible es lo estoy haciendo con ustedes. ¹¹ Obedece lo que te ordeno hoy. Yo estoy apunto de expulsar ante ustedes a los Amorreos, Cananeos, Hititas, Ferezeos, Heveos, y Jebuseos.

¹² Tengan cuidado de no hacer pacto con los habitantes de las tierras a donde irán, o ellos se convertirán en una trampa entre ustedes. ¹³ En su lugar, tienen que romper los altares de ellos, aplastar sus pilares de piedra, y cortar sus postes de Asera. ¹⁴ Porque no pueden adorar a ningún otro dios, pues Yo, el SEÑOR, cuyo nombre es 'Celoso', soy un Dios celoso.

¹⁵ Así que ten cuidado de no hacer pacto con los habitantes de la tierra, pues se prostituyen a sí mismos para sus dioses y se sacrifican a sus dioses. Entonces uno de ellos te invitará y tú comerás algo de sus sacrificios, ¹⁶ e incluso tú tomarás algunas de sus hijas para tus hijos, y sus hijas se prostituirán a sí mismas para sus dioses, y ellos harán que tus hijos se prostituyan a sus dioses. ¹⁷ No hagan para ustedes mismos dioses de metal fundido.

¹⁸ Tienes que mantener el Festival de los Panes sin Levadura. Como Yo te ordené, tú tienes que comer pan sin levadura por siete días en el tiempo señalado en el mes de Abib, porque fue en el mes de Abib que saliste de Egipto.

¹⁹ Todos los primeros en nacer son Míos, hasta los machos primerizos del ganado, tanto el buey como la oveja. ²⁰ Tienes que volver a comprar el primer nacido de un burro y un cordero, pero si no lo vuelves a comprar, entonces tienes que romper su cuello. Tienes que volver a comprar todos los primerizos de tus hijos. Nadie puede presentarse ante Mí con las manos vacías

²¹ Tienes que trabajar por seis días, pero al séptimo día tienes que descansar. Incluso en el tiempo de arar y en el de la cosecha, tienes que descansar. ²² Tienes que observar el Festival de la Semana con el primer rendimiento de la cosecha del trigo, y tienes que observar el Festival de la Cosecha al final del año.

²³ Todos tus hombres tienen que presentarse ante Mí, el SEÑOR, el Dios de Israel, tres veces cada año. ²⁴ Pues yo traeré a las naciones delante de ti y expandiré tus fronteras. Nadie deseará invadir tus tierras y tomarlas cuando vengas ante Mí, el SEÑOR tu Dios, tres veces cada año.

²⁵ No puedes ofrecer la sangre de Mi sacrificio con ninguna levadura, ni ninguna carne del sacrificio del Festival de la Pascua puede quedarse hasta la mañana. ²⁶ Tienes que traer lo mejor de los primeros frutos de tus campos a Mi casa. No puedes hervir a un cabrito en la leche de su madre."

²⁷ El SEÑOR le dijo a Moisés: "Escribe estas palabras, porque Yo mismo prometo estas palabras que he hablado, y he hecho un pacto contigo y con Israel." ²⁸ Moisés estuvo ahí con el SEÑOR por cuarenta días y noches; él no comió ninguna comida ni tomó agua alguna. Él escribió en las tablas las palabras del pacto, los diez Mandamientos.

²⁹ Cuando Moisés bajó del Monte Sinaí con las dos tablas del pacto del decreto en sus manos, él no sabía que la piel de su cara se había vuelto resplandeciente mientras estaba hablando con Dios. ³⁰ Cuando Aarón y los Israelitas vieron a Moisés, la piel de su cara estaba brillando, y ellos tuvieron temor de acercarse a él. ³¹ Pero Moisés los llamó, y Aarón y todos los líderes de la comunidad subieron donde él. Luego Moisés habló con ellos.

³² Después de esto, todo el pueblo de Israel subió donde Moisés, y él les dijo todos los mandamientos que el SEÑOR le había dado en el Monte Sinaí. ³³ Cuando Moisés había terminado de hablar con ellos, se puso un velo sobre su rostro.

³⁴ Cada vez que Moisés se presentaba ante el SEÑOR para hablar con Él, éste se removía el velo hasta que salía. Cuando él salía, le decía a los Israelitas lo que se le había ordenado a decir. ³⁵ Cuando los Israelitas vieron el rostro de Moisés brillar, éste se ponía el velo sobre su rostro ora vez hasta que volvía y entraba a hablar con el SEÑOR.

Chapter 35

¹ Moisés reunió a toda la comunidad de los israelitas y les dijo: "Estas son las cosas que el SEÑOR les ha ordenado hacer a ustedes. ² En seis días trabajo se puede hacer, pero para ustedes, el séptimo día debe ser un día santo, un día sábado de completo descanso, santo para el SEÑOR. Quienquiera que haga cualquier trabajo en ese día debe ser puesto a muerte. ³ Ustedes no deben encender un fuego en ninguno de sus hogares en el día de reposo."

⁴ Moisés habló a toda la comunidad de los israelitas, diciendo: "Esta es la cosa que el SEÑOR ha ordenado. ⁵ Tomen una ofrenda para el SEÑOR, todos ustedes que tienen un corazón dispuesto. Traigan una ofrenda al SEÑOR, oro, plata, bronce, ⁶ azul, violeta, y lana escarlata y lino fino; cabello de cabras; ⁷ pieles de carnero pintadas de rojo y cueros de marsopa; madera de acacia; ⁸ aceite para las lámparas del santuario, especias para el aceite ungido y el incienso fragante, ⁹ piedras de ónice y otras piedras preciosas para que sean fijadas al efod y pectoral.

¹⁰ Todo hombre hábil entre ustedes vendrá, y harán todo lo que el SEÑOR ha ordenado, ¹¹ el tabernáculo con su tienda, su cubierta, sus ganchos, marcos, barras, postes y bases; ¹² también el arca con sus astas, la tapa de expiación, y la cortina para sellarla.

¹³ Ellos trajeron la mesa con sus astas, todos sus utensilios, y el pan de la presencia; ¹⁴ el candelabro para las luces, con sus accesorios, sus lámparas, y el aceite para las lámparas; ¹⁵ el incienso del altar con sus astas, el aceite ungido y el incienso fragante; el colgante para la entrada del tabernáculo; ¹⁶ el altar para los holocaustos con su reja de bronce y sus astas y utensilios; y la cuenca grande con su base.

¹⁷ Ellos trajeron los colgantes para el patio con sus astas y bases, y la cortina para la entrada del patio; ¹⁸ y las estacas de tienda para el tabernáculo y patio, junto con sus cuerdas. ¹⁹ Ellos trajeron las vestiduras finamente tejidas para servir en el lugar santo, las vestiduras santas para Aarón el sacerdote y sus hijos, para que ellos sirvieran como sacerdotes."

²⁰ Entonces todas las tribus de Israel se fueron lejos de la presencia de Moisés. ²¹ Todo a quien su corazón lo animó y a quien su espíritu hizo dispuesto a venir y traer una ofrenda para el SEÑOR para la construcción del tabernáculo, para todos los elementos de servicio en el, y para las vestiduras santas. ²² Ellos vinieron, ambos hombres y mujeres, todos quienes tenían un corazón dispuesto. Ellos trajeron broches, aretes, anillos, y ornamentos, todo tipo de joyería de oro. Ellos todos presentaron ofrendas de oro como una ola de ofrenda al SEÑOR.

²³ Todo aquel que tenía lana azul, violeta o escarlata, lino fino, cabello de cabra, piel de carnero pintada de rojo, o pieles de marsopa, los trajeron. ²⁴ Todos haciendo una ofrenda de plata o bronce, las trajeron como una ofrenda al SEÑOR, y todos los que tenían madera de acacia para cualquier uso en el trabajo, las trajeron.

²⁵ Toda mujer hábil hiló lana con sus manos y trajo lo que ella había hilado, lana azul, violeta, o escarlata, o lino fino. ²⁶ Todas las mujeres, a quienes sus corazones las animaron y quienes tenían destreza para hilar cabello de cabras.

²⁷ Los líderes trajeron piedras de ónice y otras gemas para ser fijadas al efod y al pectoral; ²⁸ ellos trajeron especias y aceite para las lámparas, para el aceite ungido, y para el incienso fragante. ²⁹ Los israelitas trajeron una ofrenda voluntaria al SEÑOR; todo hombre y mujer, quien su corazón estaba dispuesto, trajo materiales para todo el trabajo que el SEÑOR había ordenado a través de Moisés para ser hecho.

³⁰ Moisés le dijo a los israelitas: "Miren, el SEÑOR ha llamado por nombre en Bezalel, hijo de Uri, hijo de Hur, de la tribu de Judá. ³¹ Él ha llenado a Bezalel con su Espíritu, para darle sabiduría, entendimiento y conocimiento, para todos los tipos de artesanía, ³² para hacer diseños artísticos y para trabajar en oro, plata y bronce; ³³ también para cortar y fijar piedras y para tallar madera, para hacer todo tipo de diseño y artesanía.

³⁴ Él lo ha puesto en su corazón para enseñar, ambos él y Aholiab hijo de Ahisamac, de la tribu de Dan. ³⁵ Él ha los ha llenado con destreza para hacer todo tipo de trabajo, para trabajar como artesanos, como grabadores, como bordadores en lana azul, violeta, y escarlata y lino fino, y como tejedores. Ellos son artesanos en todo tipo de trabajo, y ellos son diseñadores artísticos.

Chapter 36

¹ Así que Bezalel y Aholiab y toda persona hábil a quien el SEÑOR le ha dado destreza y habilidad para conocer cómo hacer cualquier trabajo en la construcción del lugar santo, están para hacer el trabajo de acuerdo a todo lo que el SEÑOR había ordenado."

² Moisés llamó a Bezalel, Aholiab y a toda persona hábil en cuya mente el SEÑOR había dado talento, y cuyo corazón se revolvía dentro de él para ir y hacer el trabajo. ³ Ellos recibieron de Moisés todas las ofrendas que los israelitas habían traído para la construcción del lugar santo. La gente todavía traía ofrenda voluntarias cada mañana a Moisés. ⁴ Así que toda la gente habilidosa trabajando en el lugar santo vino del trabajo que habían estado haciendo.

⁵ Los artesanos le dijeron a Moisés: "La gente está trayendo más de lo necesario para hacer el trabajo que el SEÑOR nos a ordenado hacer". ⁶ Entonces Moisés ordenó a que nadie en el campamento debería traer ninguna otra ofrenda para la construcción del lugar santo. Entonces la gente dejó de traer estos regalos. ⁷ Ellos tenían material más que suficiente para todo el trabajo.

⁸ Entonces todos los artesanos entre ellos construyeron el tabernáculo con diez cortinas hechas de lino fino y lana azul, púrpura, y escarlata con diseños de querubines. Éste esta el trabajo de Bezalel, un artesano muy talentoso. ⁹ El largo de cada cortina era de veintiocho codos, el ancho de cuatro codos. Todas las cortinas eran del mismo tamaño. ¹⁰ Bezalel unió cinco cortinas una con la otra, y las otras cinco cortinas él también las unió la una con la otra.

¹¹ Él hizo nudos de azul a lo largo de los bordes al final de un par de cortinas, e hizo lo mismo a lo largo del borde al final del segundo par de cortinas. ¹² Él hizo cincuenta nudos en la primera cortina y cincuenta nudos en el borde al final del segundo par. Así que los nudos estaban opuestos el uno al otro. ¹³ Él hizo cincuenta corchetes de oro y unió las cortinas con ellos para que el tabernáculo se uniera.

¹⁴ Bezalel hizo cortinas de pelo de cabra para una tienda sobre el tabernáculo; él hizo once de estas cortinas. ¹⁵ El largo de cada cortina era de treinta codos, y el ancho de cada cortina era de cuatro codos. Cada una de las once cortinas era del mismo tamaño. ¹⁶ Él unió cinco cortinas a cada una y otras seis cortinas a cada una. ¹⁷ Él hizo cincuenta nudos en el borde al final de la cortina del primer grupo, y cincuenta nudos a lo largo del borde al final de la cortina que se unía al segundo grupo.

¹⁸ Bezalel hizo cincuenta broches de bronce para unir la carpa para para que esta fuera una sola pieza. ¹⁹ Él hizo para el tabernáculo unas cubiertas de piel de carnero teñidas de rojo y otras cubiertas de piel fina que colocó sobre de esta.

²⁰ Bezalel hizo los armazones verticales en madera de acacia para el tabernáculo. ²¹ El largo de cada marco era diez codos y el ancho de uno y medio codos. ²² Cada marco tenía dos clavijas de madera para unir los marcos. Hizo esto para todos los armazones del tabernáculo. ²³ Él hizo todos los armazones para el tabernáculo de esta manera: veinte marcos para el lado sur.

²⁴ Bezalel hizo cuarenta bases de plata para colocar debajo de los veinte marcos. Había dos bases bajo cada marco para unir las, además dos bases debajo de cada uno de los otros marcos para mantenerlos unidos. ²⁵ Para el segundo lado del tabernáculo, en el lado norte, el construyó veinte marco ²⁶ y sus cuarenta bases de plata. Habían dos bases debajo del primer marco, dos bases debajo del segundo marco y así sucesivamente.

²⁷ Para la parte posterior del tabernáculo en la parte oeste, Bezalel hizo seis marcos. ²⁸ Hizo dos marcos para las esquinas de la parte de atrás del tabernáculo.

²⁹ Estos marcos estaban separados en la parte inferior, pero unidos en la parte superior por un anillo. Él hizo dos de esta manera para las dos esquinas. ³⁰ Habían ocho marcos, juntos con sus bases en plata. Habían dieciseis bases por todo, dos bases debajo del primer marco, y dos bases debajo del próximo marco y así sucesivamente.

³¹ Bezalel hizo barras cruzadas de madera de acacia, cinco marcos en un lado del tabernáculo, ³² cinco barras cruzadas para los marcos de la otra parte del tabernáculo, y cinco barras cruzadas para los marcos de la otra parte del tabernáculo al área oeste. ³³ Él hizo las barras cruzadas del centro de los marcos, esto es, mitad para arriba, para alcanzar de extremo a extremo. ³⁴ Él cubrió los marcos con oro. Él hizo los anillos de oro, para que sirvieran de sostén para las barras cruzadas y él cubrió las barras de oro.

³⁵ Bezalel hizo la cortina de azul, violeta, y lana escarlata, y de lino fino, con diseños de querubín, la obra de un trabajador habilidoso. ³⁶ Él hizo para la cortina cuatro pilares de madera de acacia, y él las cubrió con oro. Él también hizo ganchos de oro para los pilares, y él fundió para ellos cuatro bases de plata.

³⁷ Él hizo un tápiz para la entrada de la tienda. La hizo de tela azul, púrpura, lana escarlata, usando lino fino, trabajo de un bordador. ³⁸ Él también hizo cinco pilares corgantes con ganchos. Cubrió las superficies y varillas con oro. Sus cinco bases fueron fabricadas de bronce.

Chapter 37

¹ Bezalel hizo el arca de madera de acacia. Su largo era de dos y medio codos; su anchura era de un codo y medio; y su altura era de un codo y medio. ² Él lo cubrió por dentro y por afuera con oro puro e le hizo un borde de oro alrededor de la parte superior. ³ Él fundió cuatro anillos de oro para los cuatro pies, con dos anillos en un lado de él, y dos anillos en el otro lado.

⁴ El hizo varas de madera de acacia y las cubrió con oro. ⁵ El colocó las varas dentro de los anillos de los lados del arca, para poder llevar el arca. ⁶ El hizo una tapa de oro puro para el propiciatorio. Su largo era de dos codos y medio, y su anchura era un codo y medio.

⁷ Bezalel hizo dos querubines de oro martillado para las dos tapas del propiciatorio. ⁸ Un querubín era para un extremo de la tapa del propiciatorio, y el otro querubín era para el otro extremo. Eran hechos como una sola pieza con la tapa del propiciatorio. ⁹ El querubín extendía sus alas hacia arriba y hacía sombra sobre la tapa del propiciatorio. Los querubines estaban de frente el uno al otro y mirando hacia el centro de la tapa del propiciatorio.

¹⁰ Bezalel hizo la mesa de madera de acacia. Su longitud era de dos codos, su anchura era un codo, y su altura era un codo y medio. ¹¹ Él lo cubrió con oro puro y colocó un borde de oro puro alrededor de la tapa. ¹² Él hizo un marco alrededor de un palmo de ancho, con un borde de oro alrededor para el marco. ¹³ El fundió cuatro anillos de oro y unió los anillos a las cuatro esquinas, donde estaban los cuatro pies.

¹⁴ Los anillos estaban unidos al marco para proveer lugar para las varas, de manera que se pudiera cargar la mesa. ¹⁵ Él hizo las varas de madera de acacia y las cubrió con oro, de manera que pudiera cargar la mesa. ¹⁶ Él hizo los objetos que estuvieran en la mesa: los platos, cucharas, basijas y jarras a ser usados para derramar las ofrendas. Él los hizo de oro puro.

¹⁷ Él hizo el candelero de puro oro martillado. Él hizo el candelero con su base y asta. Sus tazones, sus cálices y sus flores fueron hechos todos de una pieza con el. ¹⁸ Seis brazos se extendían hacia afuera en los lados, tres brazos de un lado, y tres brazos del candelero extendida del otro lado. ¹⁹ El primer brazo tenía tres tazones hechos como flor de almendro, con una base de cálices y una flor, y tres tazones hechos de flor de almendro en el otro brazo, con una base de cáliz y una flor. Era igual para todos los seis brazos que se extienden hacia afuera del candelero.

²⁰ En el candelero mismo, el asta central, había cuatro tazones hechos de flor de almendro, con sus bases de cálices y de flores. ²¹ Había una base de cáliz debajo del primer par de brazos, hechos de una sola pieza, y una base de cáliz debajo del segundo par de brazos, también hechos como una sola pieza con el. De la misma manera había una base de cáliz debajo del tercer par de brazos, hecho de una sola pieza con el. Era lo mismo con todos los seis brazos extendiéndose fuera del candelero. ²² Sus cálices y sus brazos eran todos una sola pieza con el, una sola pieza de trabajo labrada a martillo de oro puro.

²³ Bezalel hizo el candelero y sus siete lámparas, sus pinzas y sus bandejas de oro puro. ²⁴ Él hizo el candelero y sus accesorios con un talento de oro puro.

²⁵ Bezalel hizo el altar de incienso. Él lo hizo con madera de acacia. Su longitud era de un codo, y su anchura era de un codo. Era cuadrado, y su altura era de dos codos. Sus cuernos eran hechos de una sola pieza con el. ²⁶ Él cubrió el altar de incienso con oro puro, su parte superior, sus lados, y sus cuernos. Él también hizo un borde alrededor de oro para el.

²⁷ Él hizo dos anillos dorados para ser pegados a el debajo de su borde en sus dos lados opuestos. Los anillos eran los que sostendrían las varas para calgar el altar. ²⁸ Él hizo las varas de madera de acacia, y las cubrió con oro. ²⁹ Él hizo el aceite sagrado de la unción y el incienso puro fragante, el trabajo de un perfumista.

Chapter 38

¹ Bezalel hizo el altar para las ofrendas quemadas de madera de acacia. Era de cinco codos de largo y cinco codos de ancho—un cuadrado— y tres codos de alto. ² Él hizo extensiones de sus cuatro esquinas con forma de cuernos de buey. Los cuernos fueron hechos de una pieza junto con el altar, y él lo cubrió con bronce. ³ Él hizo todas las herramientas para el altar—recipientes para las cenizas, palas, tazones, tenedores para carne y parrillas. Él hizo todas estas herramientas con bronce.

⁴ Él hizo una rejilla para el altar, una red de bronce para que fuera ubicada debajo del estante, hasta la mitad del fondo.

⁵ Él fundió cuatro anillos para las cuatro esquinas de la rejilla de bronce, como sostenedores para las varas.

⁶ Bezalel hizo varas de madera de acacia y las cubrió con bronce. ⁷ Él puso las varas a través de los anillos a los lados del altar, para cargarlo. Él hizo el altar hueco, de tabloncillos.

⁸ Bezalel hizo el gran tazón de bronce con un soporte de bronce. Él hizo el tazón de espejos pertenecientes a la mujer que servía a la entrada de la tienda de encuentro.

⁹ Él también hizo el patio. Los cortinajes en el lado sur del patio eran de lino fino, cien codos de largo. ¹⁰ Los cortinajes tenían veinte postes, con veinte bases de bronce. Habían ganchos unidos a los postes, como también varillas de plata.

¹¹ Igualmente, a lo largo del lado norte habían cortinajes de cien codos de largo con veinte postes, veinte bases de bronce, ganchos unidos a los postes, y varillas de plata. ¹² Los cortinajes del lado oeste eran de cincuenta codos de largo con diez postes y bases. Los ganchos y varillas de los postes eran de plata.

¹³ El patio también era de cincuenta codos de largo en el lado este. ¹⁴ Los cortinajes para un lado de la entrada eran de cincuenta codos de largo. Tenían tres postes con tres bases. ¹⁵ En el otro lado de la entrada del patio también habían cortinajes de quince codos de largo, con tres postes y tres bases. ¹⁶ Todos los cortinajes de alrededor del patio fueron hechos de lino fino.

¹⁷ Las bases para los postes fueron hechas de bronce. Los ganchos y varillas para los postes fueron hechas de plata, y la cubierta para la parte de arriba de los postes también fueron hechas de plata. Todos los postes del patio estaban cubiertos con plata. ¹⁸ La cortina en la entrada del patio era de veinte codos de largo. La cortina fue hecha de azul, púrpura y lino escarlata, lino fino torcido y era de veinte codos de largo. Eran veinte codos en longitud y cinco codos en altura, como las cortinas (cortinajes) del patio. ¹⁹ Tenía cuatro bases de bronce y ganchos de plata. La cubierta para sus partes de arriba y sus varillas fueron hechas de plata. ²⁰ Todas las estacas de tienda de campaña para el tabernáculo y el patio fueron hechas de bronce.

²¹ Este es el inventario del tabernáculo, el tabernáculo del decreto del pacto, como fue tomado siguiendo las instrucciones de Moisés. Fue el trabajo de los levitas bajo la dirección de Itamar, hijo de Aarón, el sacerdote. ²² Bezalel, hijo de Uri, hijo de Hur, de la tribu de Judá, hizo todo lo que el SEÑOR le había ordenado a Moisés. ²³ Aholiab, hijo de Ahisamac, de la tribu de Dan, trabajó con Bezalel como un grabador, como un trabajador habilidoso, y como un bordador en azul, púrpura, lana escarlata y en lino fino.

²⁴ Todo el oro que fue usado para el proyecto, en todo el trabajo conectado con el lugar santo—el oro de la ofrenda de movimiento—fue de veintinueve talentos y 730 siclos, medido por el estándar del siclo del santuario. ²⁵ La plata dada por la comunidad pesó cien talentos y 1, 775 siclos, de acuerdo al siclo del santuario, ²⁶ o un beca por cada hombre, lo cual es medio siclo, medido por el siclo del santuario. Esta cifra fue alcanzada basada en cada persona que fue contada en el censo, aquellos de veinte años para arriba—603, 550 hombres en total.

²⁷ Cien talentos de plata fueron fundidos para las bases del lugar santo y las bases de las cortinas: cien bases, un talento por cada base. ²⁸ Con el restante de los 1, 775 siclos de plata, Bezalel hizo los ganchos para los postes, cubrió las partes de arriba de los postes, e hizo las varillas con ellos. ²⁹ El bronce de la ofrenda de movimiento pesó setenta talentos y 2, 400 siclos.

³⁰ Con esto él hizo las bases para la entrada de la tienda de encuentro, el altar de bronce, su rejilla de bronce, todas las herramientas para el altar, ³¹ las bases para el patio, las bases para la entrada del patio, todas las estacas de tienda de campaña para el tabernáculo y todas las estacas de tienda de campaña para el patio.

Chapter 39

¹ Con el azul, púrpura y lana escarlata ellos hicieron vestimentas de tejido fino para el servicio en el lugar santo. Ellos hicieron las vestimentas de Aarón para el lugar santo, como el SEÑOR le había ordenado a Moisés.

² Bezalel hizo el efod de oro, de azul, púrpura y lana escarlata y de lino fino torcido. ³ Ellos martillaron láminas de oro y las cortaron en cables para atarlas con el azul, púrpura y lana escarlata y al lino fino, el trabajo de un obrero habilidoso.

⁴ Ellos hicieron hombreras para el efod, juntas a sus dos esquinas superiores. ⁵ Su cinto de tejido fino era como el efod; fue hecho de una sola pieza con el efod, hecho de lino fino torcido que era oro, azul, púrpura y escarlata, justo como el SEÑOR le había ordenado a Moisés.

⁶ Ellos elaboraron las piedras de ónice, contenidas en marcos de oro, establecidas con grabados como en un sello, y grabados con los nombres de los doce hijos de Israel. ⁷ Bezalel las puso en las hombreras del efod como piedras para recordar al SEÑOR los doce hijos de Israel; como el SEÑOR le había ordenado a Moisés.

⁸ El hizo el pectoral, el trabajo de un trabajador diestro, diseñado como el efod. Lo hizo en oro, de lana azul, púrpura y escarlata y de lino fino. ⁹ Era cuadrado. Ellos, doblaron el pectoral doble. Era un palmo de largo y palmo de ancho.

¹⁰ Le colocaron cuatro hileras de piedras preciosas. La primera hilera tenía un rubí, un topacio y un granate. ¹¹ La segunda hilera tenía una esmeralda, un safiro y un diamante. ¹² La tercera hilera tenía un jacinto, una ágata y una amatista. ¹³ La cuarta hilera tenía un berilo, un ónice y un jaspe. Las piedras fueron montadas en un engaste de oro.

¹⁴ Las piedras eran ordenadas según los nombres de las doce tribus de Israel, todos en orden por sus nombres. Eran como grabados en un anillo de sello, cada nombre significaba una de las doce tribus. ¹⁵ En el pectoral hicieron cadenas como cuerdas, trabajo trenzado de puro oro. ¹⁶ Hicieron dos engastes de oro y dos anillos de oro y pegaron los dos anillos a las esquinas del pectoral.

¹⁷ Ellos pusieron dos cadenas trenzadas de oro en los dos anillos en las esquinas del pectoral. ¹⁸ Ellos unieron las otras dos esquinas de las cadenas trenzadas a los dos marcos. Ellos las unieron a las piezas de las hombreras de efod como su principio.

¹⁹ Ellos hicieron dos anillos de oro y los pusieron en las otras dos esquinas del pectoral, en el borde a lado del borde interno. ²⁰ Ellos hicieron dos anillos más de oro y los unieron en la parte baja de las piezas de las hombreras frente al efod, cercano a la costura por encima de la cintura finamente tejida de efod.

²¹ Ellos unieron el pectoral por su anillos a los anillos del efod con un cable azul, para que así pudiese estar unido arriba de la cintura finamente tejida de efod. Esto era para que el pectoral no se desamarrara del efod. Esto fue hecho como el SEÑOR le había ordenado a Moisés.

²² Bezalel hizo el manto del efod completamente de tela púrpura, el trabajo de un tejedor. ²³ Tenía una apertura para la cabeza en el medio. La apertura tenía un borde tejido circularmente para que no se rompiera. ²⁴ En la parte baja del dobladillo, ellos hicieron granadas de azúle, púrpura, hilo escarlata y lino fino.

²⁵ Ellos hicieron campanas de oro puro y ellos pusieron esas campanas entre las granadas alrededor de la parte baja del manto. ²⁶ Una campana y una granada, una campana y una granada, en el borde del manto de Arón. Esto era como el SEÑOR le había ordenado a Moisés.

²⁷ Ellos hicieron los abrigos de lino fino para Arón y para sus hijos. ²⁸ Ellos hicieron un turbante de lino fino, los ornamentos en la banda de la cabeza de lino fino, ropa interior de lino fino, ²⁹ y la faja de lino fino de azul, púrpura y lana escarlata, el trabajo de un bordador. Esto fue hecho como el SEÑOR le había ordenado a Moisés.

³⁰ Ellos hicieron el plato de la corona santísima de oro puro; ellos grabaron en él, como el grabado en un sello, "Santidad al SEÑOR." ³¹ Ellos le amarraron al turbante un cable azul a la parte superior del turbante. Esto fue como el SEÑOR le había ordenado a Moisés.

³² Así que el trabajo en el tabernáculo, la tienda de reuniones, fue terminado. Las personas de Israel hicieron todo.

³³ Ellos siguieron todas las instrucciones que el SEÑOR le había dado a Moisés. Ellos le trajeron el tabernáculo a Moisés: la tienda y todo su equipo, sus broches, marcos, barras, postes y bases; ³⁴ la cubierta de pieles de carnero teñidas de rojo, la cubierta de cuero de vaca marina, y la cortina encubrir ³⁵ el arca del testimonio, así como los polos y la tapa de expiación.

³⁶ Ellos trajeron la mesa, todo sus utensilios, y el pan de la presencia, ³⁷ el candelabro de oro puro y sus lámparas en una fila, con sus accesorios y el aceite para las lámparas; ³⁸ el altar de oro, el aceite de unción y el incienso

fragante; el colgante para la entrada del tabernáculo; ³⁹ el altar de bronce con su rejilla de bronce y sus postes y utensilios y su cuenca grande con su base.

⁴⁰ Ellos trajeron los colgantes para el patio con sus postes y bases, y las cortinas para la entrada del patio; sus sogas y sus estacas para tiendas; y todo el equipo para el servicio del tabernáculo, la tienda de reuniones. ⁴¹ Ellos trajeron prendas tejidas finas para servir en el lugar santo, las prendas santas para Arón el sacerdote y sus hijos, para que ellos le sirvan como sacerdotes.

⁴² Así las personas de Israel hicieron todo el trabajo como el SEÑOR había ordenado a Moisés. ⁴³ Moisés examinó todo el trabajo, y, vean, ellos lo habían hecho. Como el SEÑOR le había ordenado, de esa manera ellos lo hicieron. Luego Moisés los bendijo.

Chapter 40

¹ Entonces Yavhé le habló a Moisés y dijo: ² "En el primer día del primer mes del nuevo año ustedes deben preparar el tabernáculo, la tienda de reunión.

³ Debes colocar el arca del testimonio en el, y tú debes de proteger el arca con una cortina. ⁴ Debes de traer la mesa y colocar en orden las cosas que pertenecen a ella. Entonces tú debes de traer el candelabro y preparar las lámparas.

⁵ Debes colocar el altar dorado de incienso delante del arca del testimonio, y tú debes colocar la cortina en la entrada del tabernáculo. ⁶ Debes de colocar el altar para las ofrendas quemadas delante de la entrada del tabernáculo, la tienda de reunión. ⁷ Debes colocar un recipiente grande entre la tienda de reunión y el altar y debes colocar agua en el.

⁸ Debes preparar un patio alrededor, y debes colgar la cortina en la entrada del patio. ⁹ Debes tomar el aceite ungido y ungir el tabernáculo y todo lo que hay en el. Tú debes separarlo y todo su mobiliario para Mí; entonces será santo. ¹⁰ Tú debes ungir el altar de las ofrendas quemadas y todos sus utensilios. Tú debes separar el altar para Mí y se volverá en algo bien santo para Mí. ¹¹ Debes ungir el recipiente de bronce y su base y separarlo para Mí.

¹² Tú traerás a Aarón y a sus hijos a la entrada de la tienda de reunión y tú les lavarás con agua. ¹³ Tú vestirás a Aarón con las vestiduras que han sido separadas para Mí, úngelo y sepáralo para que él me sirva como Mí sacerdote.

¹⁴ Tú Me traerás a sus hijos y los vestirás con abrigos. ¹⁵ Tú los ungirás como ungiste a su padre para que así ellos Me sirvan como sacerdotes. Su ungimiento hará de ellos un sacerdocio permanente a través de las generaciones de su gente." ¹⁶ Esto fue lo que hizo Moisés; él siguió todo lo que Yavhé le ordenó a él. Él hizo todas estas cosas.

¹⁷ Así que el tabernáculo estaba preparado el primer día en el primer mes en el segundo año. ¹⁸ Moisés preparó el tabernáculo, colocó sus bases en su lugar, colocó sus marcos, unió sus barras y colocó sus pilares y sus postes. ¹⁹ El esparció la cubierta sobre el tabernáculo y colocó la tienda sobre el, como Yavhé le ordenó. ²⁰ Él tomó los decretos del pacto y los colocó dentro del arca. Él también colocó los postes en el arca y colocó la tapa de expiación en ella.

²¹ Él trajo el arca dentro del tabernáculo. Colocó la cortina para proteger el arca del testimonio, como Yavhé le había ordenado. ²² Él colocó la mesa dentro de la tienda de reunión, en lado norte del tabernáculo, fuera de la cortina. ²³ Él colocó el pan en orden en la mesa delante de Yavhé, como Yavhé le había ordenado.

²⁴ Él colocó el candelabro dentro de la tienda de reunión, al otro lado de la mesa, en el lado sur del tabernáculo. ²⁵ Iluminó las lámparas delante de Yavhé, así como Yavhé le había ordenado.

²⁶ Él colocó el altar dorado de incienso dentro de la tienda de reunión delante de las cortinas. ²⁷ Quemó incienso fragante en él, así como Yavhé le había ordenado.

²⁸ Él colgó la cortina en la entrada del tabernáculo. ²⁹ Colocó el altar para la ofrenda quemada en la entrada del tabernáculo, la tienda de reunión. Ofreció en él la ofrenda quemada y la ofrenda del grano, como Yavhé le había ordenado a él. ³⁰ Él colocó el recipiente entre la tienda de reunión y el altar, y él colocó agua en ella para lavarse.

³¹ Moisés, Aarón, y sus hijos se lavaban sus manos y sus pies en el recipiente ³² cada vez que ellos iban a entrar a la tienda de reunión y cada vez que ellos iban al altar. Ellos se lavaban a sí mismos, como Yavhé le había ordenado a Moisés. ³³ Moisés preparó el patio alrededor del tabernáculo y el altar. Él colocó la cortina en la entrada del patio. De esta forma, Moisés terminó el trabajo.

³⁴ Entonces la nube cubrió la tienda de reunión, y la gloria de Yavhé llenó el tabernáculo. ³⁵ Moisés no era capaz de entrar en la tienda de reunión porque la nube se había posado en ella, y porque la gloria de Yavhé había llenado el tabernáculo.

³⁶ Cada vez que la nube era quitada de sobre el tabernáculo, el pueblo de Israel se pondría en marcha en su viaje.

³⁷ Pero si la nube no se levantaba del tabernáculo, entonces el pueblo no viajaba. Ellos permanecían hasta el día que se levantará. ³⁸ Porque la nube de Yavhé estaba sobre el tabernáculo en el día, y su fuego estaba sobre el por la noche, delante de todo el pueblo de Israel a través de su viaje.

Leviticus

Chapter 1

¹ El SEÑOR llamó a Moisés y le habló desde la tienda de reunión, diciendo: ² "Habla al pueblo de Israel y diles: 'Cuando cualquier hombre de entre ustedes trae una ofrenda al SEÑOR, trae como ofrenda uno de sus animales, ya sea de tu ganado o de su rebaño.

³ Si su ofrenda es una ofrenda quemada del ganado, él debe ofrecer un macho sin defecto. Él lo ha de ofrecer en la entrada de la tienda de reunión, para que pueda ser aceptada ante el SEÑOR. ⁴ Él ha de poner su mano en la cabeza de la ofrenda quemada, y entonces será aceptada en su lugar como expiación por sí mismo.

⁵ Luego él debe matar el toro ante el SEÑOR. Los hijos de Aarón, los sacerdotes, presentarán la sangre y la esparcirán sobre el altar que está a la entrada de la tienda de reunión. ⁶ Después él debe pelar la piel de la ofrenda quemada y cortarla en pedazos.

⁷ Luego los hijos de Aarón el sacerdote pondrán el fuego en el altar y pondrán madera para alimentar el fuego. ⁸ Los hijos de Aarón, los sacerdotes, han de poner las piezas, la cabeza y la grasa, en orden sobre la madera que está en el fuego que está sobre en el altar. ⁹ Pero sus partes internas y sus piernas deben lavar con agua. Luego los sacerdotes quemarán todo lo que está en el altar como una ofrenda quemada. Esto producirá un dulce aroma para Mí; esto será una ofrenda hecha a Mí por fuego.

¹⁰ Si su ofrenda quemada es del rebaño, una de las ovejas o una de las cabras, él debe ofrecer un varón sin defecto. ¹¹ Él debe matarlo en el lado norte del altar ante el SEÑOR. Los hijos de Aarón, los sacerdotes, esparcirán la sangre en cada lado del altar.

¹² Después él debe cortarlo en pedazos, con su cabeza y su grasa, y los sacerdotes lo pondrán en orden sobre la madera que está en el fuego, que está en el altar, ¹³ pero las partes internas y las piernas él debe lavar con agua. Luego el sacerdote ofrecerá todo, y lo quemará en el altar. Es una ofrenda quemada, y esta producirá un dulce aroma para el SEÑOR; será una ofrenda hecha para Él por fuego.

¹⁴ Si su ofrenda al SEÑOR es una ofrenda quemada de aves, entonces debe traer como su ofrenda o una tórtola o una paloma joven. ¹⁵ El sacerdote debe traerlo al altar, retorcer su cabeza, y quemarlo en el altar. Luego su sangre debe ser vaciada fuera en el lado del altar.

¹⁶ Él debe remover su buche con su contenido, y tirarlo al lado este del altar, en el lugar para las cenizas. ¹⁷ Él debe cortarlo abierto por las alas, pero él no debe separarlo en dos partes. Luego el sacerdote lo quemará en el altar, sobre la madera que está en el fuego. Esto será una ofrenda quemada, y esto producirá un aroma dulce para el SEÑOR; será una ofrenda hecha para Él por fuego.

Chapter 2

¹ Cuando alguien traiga una ofrenda de grano al SEÑOR, su ofrenda debe ser harina fina, y él deberá derramar aceite sobre ella y poner incienso sobre ella. ² Él deberá llevar su ofrenda a los hijos de Aarón, los sacerdotes, y allí un sacerdote tomará un puñado de la harina fina con el aceite y el incienso sobre ella. Luego, el sacerdote quemará la ofrenda en el altar como una ofrenda representativa. Ella producirá un aroma dulce para el SEÑOR; ésta será una ofrenda hecha para Él por fuego. ³ Lo que sea que sobre de la ofrenda de grano le pertenecerá a Aarón y a sus hijos. Es muy santo para el SEÑOR de las ofrendas al SEÑOR hechas en fuego.

⁴ Cuando tú ofrezcas una ofrenda de grano sin levadura que está horneada en un horno, debe ser pan suave de harina fina mezclado con aceite, o pan duro sin levadura, que esté rociado con aceite. ⁵ Si tu ofrenda de grano está horneada en un sartén de hierro, debe ser de harina fina, sin levadura, que esté mezclada con aceite.

⁶ Tú debes dividirlo en pedazos y echar aceite sobre él. Esta es una ofrenda de grano. ⁷ Si tu ofrenda de grano está cocinada en un sartén, debe estar hecho con harina fina y aceite.

⁸ Tú debes traer la ofrenda de grano, hecha de estas cosas al SEÑOR, y será presentada al sacerdote, quien la traerá al altar. ⁹ Luego, el sacerdote tomará algunas de las ofrendas de grano como una ofrenda en su lugar, y él la quemará en el altar. Será una ofrenda hecha por fuego, y producirá un dulce aroma al SEÑOR. ¹⁰ Lo que queda de la ofrenda de grano le pertenecerá a Aarón y a sus hijos. Es muy santo para el SEÑOR de las ofrendas al SEÑOR hechas en fuego.

¹¹ Ninguna ofrenda de grano que ustedes ofrezcan al SEÑOR debe ser hecha con levadura, porque ustedes no deben quemar ninguna levadura, ni ninguna miel, como una ofrenda hecha en fuego para el SEÑOR. ¹² Ustedes la ofrecerán al SEÑOR como una ofrenda de primeros frutos, pero no serán usadas para producir un dulce aroma en el altar. ¹³ Ustedes deben sazonar cada una de tus ofrendas de grano con sal. Ustedes nunca deben permitir que la sal del pacto de su Dios falte en sus ofrendas de grano. Con todas sus ofrendas ustedes deben ofrecer sal.

¹⁴ Si ustedes ofrecen una ofrenda de grano de sus primeros frutos al SEÑOR, ofrezcan grano fresco, que estén tostados con fuego y luego aplastados en comida. ¹⁵ Luego, debes poner aceite e incienso sobre ella. Esto es una ofrenda de grano. ¹⁶ Luego el sacerdote quemará parte de la ofrenda aplastada y el aceite y el incienso como una ofrenda en su lugar. Esto es una ofrenda hecha por fuego para el SEÑOR.

Chapter 3

¹ Si alguien ofrece un sacrificio el cual es una ofrenda de paz de un animal de una manada, ya sea macho o hembra, debe ofrecer un animal sin defecto ante el SEÑOR. ² Él podrá su mano sobre la cabeza de su ofrenda y la matará en la puerta de la tienda de reunión. Luego los hijos de Aarón el sacerdote rociará su sangre sobre los lados del altar.

³ El hombre ofrecerá el sacrificio de una ofrenda de paz por fuego para el SEÑOR. La grasa que cubre o está conectada a las parte internas, ⁴ y los dos riñones y la grasa que está sobre ellos por los lomos, y en el hígado, con los riñones él removerá todo esto. ⁵ Los hijos de Aarón quemarán eso sobre el altar con la ofrenda quemada, la cual está sobre la madera que está en el fuego. Esto producirá un aroma dulce para el SEÑOR; será una ofrenda hecha para Él por fuego.

⁶ Si el sacrificio del hombre de una ofrenda de paz para el SEÑOR es del rebaño; macho o hembra, él debe ofrecer un sacrificio sin defecto. ⁷ Si él ofrece un cordero como su sacrificio, entonces él debe ofrecerlo ante el SEÑOR. ⁸ Él pondrá su mano sobre la cabeza de su sacrificio y lo matará delante de la tienda de reunión. Luego los hijos de Aarón rociarán la sangre en los lados del altar.

⁹ El hombre ofrecerá el sacrificio de las ofrendas de paz como una ofrenda hecha por fuego para el SEÑOR. La grasa, toda la grasa de la cola debe cortarse cerca a la columna vertebral, y la grasa que cubre todas las partes internas y toda la grasa que está cerca de las partes internas, ¹⁰ y los dos riñones y la grasa que está con ellos, la cual está por los lomos y el hígado, con los riñones él removerá todo esto. ¹¹ Luego, el sacerdote lo quemará todo sobre el altar como una ofrenda de comida quemada al SEÑOR.

¹² Si la ofrenda del hombre es una cabra, entonces él la ofrecerá ante el SEÑOR. ¹³ Él debe poner su mano sobre la cabeza de la cabra y la matará delante de la tienda de reunión. Luego los hijos de Aarón rociará la sangre sobre los lados del altar. ¹⁴ El hombre ofrecerá su sacrificio hecho por fuego al SEÑOR. Él removerá la grasa que cubre las partes internas, y toda la grasa cerca de las partes internas.

¹⁵ Él también removerá los dos riñones y la grasa que está con ellos, la cual está por los lomos, y el hígado con los riñones. ¹⁶ El sacerdote quemará todo eso sobre el altar como una ofrenda quemada de comida, para producir un aroma dulce. Toda la grasa le pertenece al SEÑOR. ¹⁷ Será un estatuto permanente a través de las generaciones de tu pueblo en cada lugar que ustedes hagan su hogar, que ustedes no pueden comer grasa ni sangre."

Chapter 4

¹ El SEÑOR habló a Moisés, diciendo: ² "Dile al pueblo de Israel: 'Cuando alguien peque sin querer pecar, haciendo cualquiera de las cosas que el SEÑOR ha ordenado que no se haga, y si él hace algo que está prohibido, debe hacerse lo siguiente. ³ Si es el sumo sacerdote quien peca, de manera que trae culpa sobre el pueblo, entonces él debe ofrecer por su pecado que ha cometido, un toro joven sin mancha al SEÑOR como una ofrenda por el pecado.

⁴ Él debe traer el toro a la entrada de la tienda de reunión delante del SEÑOR, colocar su mano sobre su cabeza, y matar el toro delante del SEÑOR. ⁵ El sacerdote ungido tomará un poco de la sangre del toro y la llevará a la tienda de reunión.

⁶ El sacerdote hundirá su dedo en la sangre y rociará un poco de ella siete veces delante del SEÑOR, ante la cortina del lugar más santo. ⁷ Entonces el sacerdote pondrá un poco de la sangre sobre los cuernos del altar de incienso fragante delante del SEÑOR, el cual está en la tienda de reunión, y él derramará el resto de la sangre del toro en la base del altar para las ofrendas quemadas, el cual está en la entrada de la tienda de reunión.

⁸ El cortará toda la grasa del toro de la ofrenda de pecado; la grasa que cubre las partes internas, toda la grasa que está adjunta a las partes internas, ⁹ los dos riñones y la grasa que está sobre ellos, la cual está por los lomos, y el hígado, con los riñones él cortará todo esto. ¹⁰ Él lo cortará todo, así como él lo corta del toro del sacrificio de las ofrendas de paz. Luego, el sacerdote quemará estas partes sobre el altar para ofrendas quemadas.

¹¹ La piel del toro y toda la carne restante, con su cabeza y sus patas y sus partes internas y su estiércol, ¹² todo el resto de las partes del toro, él cargará todas estas partes fuera del campamento a un lugar que ellos han limpiado para Mí, donde derraman las cenizas; ellos quemarán esas partes allí en la madera. Ellos deben quemar esas partes donde ellos derramaron las cenizas.

¹³ Si toda la asamblea de Israel peca sin querer pecar, y la asamblea no sabe que ellos han pecado y que han hecho cualquiera de las cosas que el SEÑOR ha mandado no hacer, y si son culpables, ¹⁴ entonces, cuando el pecado que ellos han cometido sea conocido, entonces la asamblea debe ofrecer un toro joven para una ofrenda por el pecado y traerlo delante de la tienda de reunión. ¹⁵ Los ancianos de la asamblea pondrán sus manos sobre la cabeza del toro delante del SEÑOR, y el toro será matado delante del SEÑOR.

¹⁶ El sacerdote ungido traerá un poco de la sangre del toro a la tienda de reunión, ¹⁷ y el sacerdote hundirá su dedo en la sangre y la rociará siete veces delante del SEÑOR, ante la cortina.

¹⁸ Él colocará un poco de la sangre en los cuernos del altar que está delante del SEÑOR, el cual está en la tienda de reunión, y él derramará toda la sangre en la base del altar para las ofrendas quemadas, la cual está a la entrada de la tienda de reunión. ¹⁹ Él cortará toda la grasa y la quemará en el altar.

²⁰ Eso es lo que él debe hacer con el toro. Así como él hizo con el toro de la ofrenda por el pecado, así también él hará con este toro, y el sacerdote hará expiación por el pueblo, y ellos serán perdonados. ²¹ Él cargará al toro fuera del campamento y lo quemará así como quemó el primer toro. Esta es la ofrenda del pecado para la asamblea.

²² Cuando un gobernante peca sin la intención de pecar, haciendo cualquiera de las cosas que el SEÑOR su Dios ha mandado que no hiciera, y él es culpable, ²³ entonces su pecado el cual él ha cometido sea conocido, él debe traer para su sacrificio un cabro, un macho sin mancha.

²⁴ Él pondrá su mano sobre la cabeza del cabro y lo matará en el lugar donde ellos matan la ofrenda quemada delante del SEÑOR. Esta es una ofrenda de pecado. ²⁵ El sacerdote tomará la sangre de la ofrenda de pecado con su dedo y la pondrá sobre los cuernos del altar para ofrendas quemadas, y él derramará su sangre en la base del altar de la ofrenda quemada.

²⁶ Él quemará toda la grasa sobre el altar, así como la grasa del sacrificio de las ofrendas de paz. El sacerdote hará expiación por el gobernante respecto a su pecado, y el gobernante será perdonado.

²⁷ Si cualquier persona común peca sin la intención de pecar, haciendo cualquiera de las cosas que el SEÑOR le ha ordenado que no sea hecha, y cuando él se da cuenta de su culpa, ²⁸ entonces su pecado el cual ha cometido, es reconocido por él, entonces él traerá una cabra para su sacrificio, una hembra sin defecto, por el pecado que él ha cometido.

²⁹ Él pondrá su mano sobre la cabeza de la ofrenda del pecado y matará la ofrenda del pecado en el lugar de la ofrenda quemada. ³⁰ El sacerdote tomará un poco de sangre con su dedo y la pondrá sobre los cuernos del altar para ofrendas quemadas. Él derramará todo el resto de la sangre en la base del altar.

³¹ Él cortará toda la grasa, así como la grasa es cortada del sacrificio de las ofrendas de paz. El sacerdote la quemará sobre el altar para producir un aroma dulce para el SEÑOR. El sacerdote hará expiación por el hombre, y él será perdonado.

³² Si el hombre trae un cordero como su sacrificio para una ofrenda de pecado, él traerá una hembra sin defecto. ³³ Él pondrá su mano sobre la ofrenda de pecado y lo matará para una ofrenda de pecado en el lugar donde ellos mataron la ofrenda quemada.

³⁴ El sacerdote tomará un poco de la sangre de la ofrenda del pecado con su dedo y la pondrá sobre los cuernos del altar para una ofrenda quemada, y él derramará toda su sangre en la base del altar. ³⁵ Él cortará toda la grasa, así como la grasa del cordero es cortada del sacrificio de las ofrendas de paz, y el sacerdote la quemará sobre el altar encima de las ofrendas del SEÑOR hechas por fuego. El sacerdote hará expiación por el pecado que él ha cometido y el hombre será perdonado.

Chapter 5

¹ Si alguien peca porque no testifica cuando ha dado testimonio de algo sobre lo cual se requiere que él testifique, sea que él haya visto o escuchado sobre eso, él será responsable. ² O si alguien toca algo que Dios ha señalado como impuro, ya sea el cadáver de un animal salvaje inmundo o el cadáver de cualquier ganado que haya muerto, o de un animal que se arrastra, incluso si la persona no tenía la intención de tocarlo, él es inmundo y culpable.

³ O si él toca la impureza de alguien, cualquiera que sea esa inmundicia, y si él no está consciente de ella, entonces él será culpable cuando se entere de esto. ⁴ O si alguien jura bruscamente con sus labios para hacer maldad, o para hacer bien, lo que sea que ese hombre jura bruscamente con un juramento, incluso si él no está consciente de eso, cuando él se entere de eso, entonces él será culpable, en cualquiera de estas cosas.

⁵ Cuando alguien es culpable de alguna de estas cosas, él debe confesar cualquier pecado que él haya cometido. ⁶ Entonces él debe traer su ofrenda por la culpa al SEÑOR por el pecado que él ha cometido, un animal hembra del rebaño, sea una oveja o una cabra, para una ofrenda por el pecado, y el sacerdote hará expiación por él, concerniente a su pecado.

⁷ Si él no puede comprar un cordero, entonces él puede traer como ofrenda por su pecado dos tórtolas o dos palomas jóvenes al SEÑOR, una para ofrenda por el pecado y la otra para una ofrenda quemada. ⁸ Él debe traerlos al sacerdote, quien ofrecerá uno para la ofrenda por el pecado primero, él le torcerá la cabeza de su cuello pero no la cortará completamente del cuerpo. ⁹ Después él rociará un poco de sangre de la ofrenda por el pecado en el lado del altar, y él vaciará el resto de la sangre a la base del altar. Esto es una ofrenda por el pecado.

¹⁰ Después él debe ofrecer la segunda ave como ofrenda quemada, como está descrito en las instrucciones, y el sacerdote hará expiación por él, por el pecado que él ha cometido, y la persona será perdonada.

¹¹ Pero si no puede comprar dos tórtolas o dos palomas jóvenes, entonces él deberá traer como su sacrificio por su pecado 3. 7 kg. de harina fina para una ofrenda de pecado. Él no debe poner aceite o ningún incienso en ella, pues es una ofrenda por el pecado.

¹² Él debe traerla al sacerdote, y el sacerdote tomará un puñado de ella como representación de la ofrenda después quemarlo en el altar, encima de las ofrendas hechas por fuego para el SEÑOR. Esto es una ofrenda por el pecado. ¹³ El sacerdote hará expiación por cualquier pecado que la persona haya cometido, y esa persona será perdonada. Las sobras de la ofrenda pertenecerán al sacerdote, así como la ofrenda de granos."

¹⁴ Después el SEÑOR le habló a Moisés, diciendo: ¹⁵ "Si alguien viola un mandamiento y peca contra las cosas que pertenecen al SEÑOR, pero lo hizo sin intención, entonces él deberá traer su ofrenda por la culpa al SEÑOR. Esta ofrenda debe ser un carnero sin mancha del rebaño; su valor debe ser valorado en 11. 4 kg. de plata, como una ofrenda por la culpa. ¹⁶ Él debe satisfacer al SEÑOR por lo que él haya hecho mal en conexión con lo que es santo, y él debe añadir una quinto parte y dárselo al sacerdote. Entonces el sacerdote hará expiación por él con el carnero de la ofrenda por la culpa, y esa persona será perdonada.

¹⁷ Si alguien peca y hace cualquier cosa que el SEÑOR ha mandado que no se haga, incluso si no estaba consciente de eso, sigue siendo culpable y debe cargar su propia culpa. ¹⁸ Él debe traer un carnero sin mancha fuera del rebaño, valorado en el valor actual, como ofrenda por la culpa al sacerdote. Entonces el sacerdote hará expiación por él concerniente al pecado que él ha cometido, del cual él no estaba consciente, y él será perdonado. ¹⁹ Es una ofrenda por la culpa, y él es ciertamente culpable ante el SEÑOR."

Chapter 6

¹ El SEÑOR habló a Moisés, diciendo: ² "Si alguien peca y rompe un mandato en contra del SEÑOR, tal como tratar falsamente a su vecino, respecto a algo confiado a él, o si le hace trampa o le roba, o ha oprimido a su vecino, ³ o ha encontrado algo que su vecino perdió y miente acerca de ello, y jura la mentira, o en asuntos como estos en los que la gente peca, ⁴ entonces sucederá que si ha pecado y es culpable, debe restaurar lo que sea que tomó por robo o a la fuerza, o tomó de lo que le fue confiado a él o la cosa perdida que encontró.

⁵ O si mintió por cualquier asunto, él deberá restaurarlo completamente y debe añadir un quinto más para pagarle a aquel a quien le debe, en el día que es hallado culpable. ⁶ Luego, debe traer su ofrenda de culpa al SEÑOR: un carnero sin mancha del rebaño que vale el valor actual, como una ofrenda de culpa al sacerdote. ⁷ El sacerdote hará expiación por él delante del SEÑOR, y él será perdonado en relación a lo que lo ha hecho culpable de hacer."

⁸ Luego el SEÑOR le habló a Moisés, diciendo: ⁹ Ordena a Aarón y a sus hijos, diciendo: 'Esta es la ley de las ofrendas quemadas: La ofrenda quemada debe estar sobre el altar toda la noche hasta la mañana, y el fuego del altar se mantendrá ardiendo.

¹⁰ El sacerdote se pondrá su ropa de lino, y también se pondrá su ropa interior de lino. El recogerá las cenizas que sobren después de que el fuego haya consumido la ofrenda quemada en el altar, y el pondrá las cenizas al lado del altar. ¹¹ Él se quitará sus vestiduras y se pondrá otras vestiduras para llevar las cenizas afuera del campamento, a un lugar que esté limpio.

¹² El fuego del altar se mantendrá ardiendo. No debeberá apagarse, y el sacerdote quemará madera en el mismo, todas las mañanas. Él arreglará la ofrenda quemada en él, como se le requiere, y quemará en él la grasa de las ofrendas de paz. ¹³ El fuego debe seguir ardiendo en el altar continuamente. Él no deberá apagarse.

¹⁴ Ésta es la ley de la ofrenda de grano. Los hijos de Aarón la ofrecerán ante el SEÑOR, delante de altar. ¹⁵ El sacerdote tomará un puñado de la harina fina de la ofrenda de grano y del aceite y del incienso, el cual está en la ofrenda de grano, y él la quemará en el altar para producir un dulce aroma como una ofrenda por ellos.

¹⁶ Aarón y sus hijos comerán lo que sea que quede de la ofrenda. Debe ser comido sin levadura en el lugar santo. Ellos lo comerán en el patio de la tienda de reunión. ¹⁷ No deberá ser horneado con levadura. Lo he dado como parte de mis ofrendas hechas en fuego. Es tan santo como las ofrendas de pecado y las ofrendas de culpa. ¹⁸ Para que todo el tiempo por venir a través de las generaciones de tu pueblo, todo varón descendiente de Aarón pueda comerlo como su porción, tomado de las ofrendas del SEÑOR, hechas por fuego. Quien sea que las toque se volverá santo."

¹⁹ Así que, el SEÑOR habló a Moisés otra vez, diciendo, ²⁰ "Esta es la ofrenda de Aarón y sus hijos, la cual ellos ofrecerán al SEÑOR en el día cuando todo hijo sea ungido: unos 3. 7kg de harina fina como una ofrenda de grano regular, mitad de ella en la mañana y mitad en la tarde.

²¹ Será hecha con aceite en un sartén para hornear. Cuando esté empapada, tú la traerás adentro. En pedazos horneados las ofrecerás como ofrenda de grano para producir un aroma dulce para el SEÑOR. ²² El hijo del alto sacerdote quien se esté volviendo en el nuevo alto sacerdote de entre sus hijos lo ofrecerá. Como es ordenado por siempre, todo ello debe ser quemado al SEÑOR. ²³ Cada ofrenda de grano del sacerdote debe ser completamente quemada. No debe ser comida.

²⁴ El SEÑOR le habló a Moisés otra vez, diciendo: ²⁵ "Háblale a Aarón y a sus hijos y diles: 'Esta es la ley de la ofrenda de pecado: La ofrenda de pecado debe ser matada en el lugar donde la ofrenda es quemada delante del SEÑOR. Es muy santo. ²⁶ El sacerdote que la ofrezca por pecado se la comerá. Debe ser comido en un lugar santo en el patio de la tienda de reunión.

²⁷ Lo que sea que toque su carne se volverá santo, y si la sangre es rociada en cualquier vestidura, debes lavarla, la parte donde fue rociada, en un lugar santo. ²⁸ Pero la olla de barro en donde fue hervida debe romperse. Si es hervida en una olla de bronce, debe ser restregada y secada limpia en agua.

²⁹ Cualquier varón entre los sacerdotes puede comer un poco ello, porque es más santo. ³⁰ Pero cualquier ofrenda de pecado, cuya sangre sea traída a la carpa de reunión para hacer expiación en el lugar santo, no debe ser comida. Debe ser quemada.

Chapter 7

¹ Esta es la ley de la ofrenda de la culpabilidad. Es lo más santo. ² Ellos deben matar la ofrenda de la culpabilidad en el lugar para matarla, y ellos deben rociar la sangre sobre cada lado del altar. ³ Toda la grasa en ella debe ser ofrecida: la grasa del rabo, la grasa que está sobre las partes internas, ⁴ los dos riñones y la grasa en ellos, la cual esta junto a los lomos, y que cubre el hígado, con los riñones, todo esto debe ser removido.

⁵ El sacerdote debe quemar estas partes en el altar como una ofrenda hecha con fuego al SEÑOR. Esta es la ofrenda de la culpabilidad. ⁶ Cada hombre entre los sacerdotes puede comer parte de este sacrificio. Debe ser comido en un lugar santo porque es lo más santo.

⁷ La ofrenda del pecado es como la ofrenda por la culpa. La misma ley se aplica a ambos. Ellas le pertenecen al sacerdote que haga expiación con ellas. ⁸ El sacerdote que ofrezca la ofrenda quemada de cualquiera, puede tener para sí mismo el cuero de esa ofrenda.

⁹ Cada ofrenda de grano que es horneada en un horno, y como tal cada ofrenda que es cocinada en un sartén de freír o en un sartén de hornear le pertenecerá al sacerdote que lo ofrezca. ¹⁰ Cada ofrenda de granos, sea seca o mezclada con aceite, le pertenecerá por igual a los hijos de Aarón.

¹¹ Esta es la ley del sacrificio de las ofrendas de paz, las cuales la gente ofrecerá al SEÑOR. ¹² Si alguno la ofrece para dar gracias, entonces él debe ofrecerla con un sacrificio de pan hecho sin levadura, pero mezclado con aceite, de panes hechos sin levadura, pero esparcidos con aceite, y de panes hechos con harina fina que es mezclada con aceite.

¹³ También, con el propósito de dar gracias, él debe ofrecer con su ofrenda de paz piezas de pan hechas con levadura. ¹⁴ Él va a ofrecer uno de cada tipo de estos sacrificios como una ofrenda presentada al SEÑOR. Ella le pertenecerá a los sacerdotes que rocíen la sangre de la ofrenda de paz en el altar.

¹⁵ La persona presentando una ofrenda de paz para el propósito de dar gracias, debe comer la carne de su ofrenda en el día del sacrificio. Él no debe dejar nada de ella hasta la mañana siguiente. ¹⁶ Pero si el sacrificio de su ofrenda es por el propósito de un voto, o por el propósito de una ofrenda de libre voluntad, la carne debe ser comida en el día que él ofrezca el sacrificio, pero lo que quede de ella puede ser comido en el próximo día.

¹⁷ Sin embargo, cualquier carne del sacrificio que quede en el tercer día debe ser quemada. ¹⁸ Si algo de la carne del sacrificio de la ofrenda de paz de alguien es comida en el tercer día, no será aceptada, ni tampoco será tomada en cuenta a quien la ofreció. Será una cosa asquerosa, y la persona que la coma cargará la culpa de su pecado.

¹⁹ Cualquier carne que toque una cosa impura no debe ser comida. Debe ser quemada. Mientras con el resto de la carne, cualquiera que esté limpio puede comerla. ²⁰ Sin embargo, una persona impura que coma cualquier carne del sacrificio de una ofrenda de paz que le pertenece al SEÑOR esta persona debe ser cortada de su gente.

²¹ Si alguno toca cualquier cosa impura sea impura de hombre, o de bestia inmunda, o de alguna cosa inmunda y asquerosa, y si él entonces come algo de la carne de un sacrificio de ofrenda de paz que le pertenece al SEÑOR, esa persona debe ser cortada de su pueblo."

²² Entonces el SEÑOR le habló a Moisés, diciendo: ²³ "Háblale a la gente de Israel y diles: 'Ustedes no deben comer grasa de buey o de oveja o de cabra. ²⁴ La grasa de un animal que murió sin ser sacrificado, o la grasa de un animal despedazado por animales salvajes, puede ser usada para otros propósitos, pero ustedes ciertamente no deben comerla.

²⁵ Cualquiera que coma la grasa de un animal que los hombres pueden ofrecer como un sacrificio por fuego al SEÑOR, esa persona debe ser cortada de su pueblo. ²⁶ Ustedes no deben comer nada de sangre en ninguna de sus casas, sea de pájaro o de un animal. ²⁷ Cualquiera que coma alguna sangre, esa persona debe ser cortada de su pueblo."

²⁸ Entonces el SEÑOR le habló a Moisés y dijo: ²⁹ "Háblale a la gente de Israel y diles: 'Aquel que ofrezca el sacrificio de una ofrenda de paz al SEÑOR debe traer parte de su sacrificio al SEÑOR. ³⁰ La ofrenda para el SEÑOR debe ser hecha por fuego, sus propias manos deben traerla. Él debe traer la grasa con el pecho, para que el pecho sea mecido como una ofrenda mecida ante el SEÑOR.

³¹ El sacerdote debe quemar la grasa en el altar, pero el pecho le pertenecerá a Aarón y a sus hijos ³² Ustedes deben darle el muslo derecho al sacerdote como una ofrenda presentada fuera del sacrificio de sus ofrendas de paz.

³³ El sacerdote, uno de los hijos de Aarón, quien ofrece la sangre de las ofrendas de paz y la grasa él tendrá el muslo derecho como su parte de la ofrenda. ³⁴ Pues Yo he tomado de la gente de Israel, el pecho de la ofrenda

mecida, y el muslo que es la contribución, y ellos han sido entregados a Aarón el sacerdote y a sus hijos como su porción regular.

³⁵ Esta es la porción para Aarón y sus hijos de las ofrendas para el SEÑOR hechas por fuego, en el día cuando Moisés los presentó para servir al SEÑOR en el trabajo de sacerdote. ³⁶ Esta es la porción que el SEÑOR ordenó que le fuera entregada a ellos del pueblo de Israel, en el día que Él ungió a los sacerdotes. Siempre será su porción a través de todas las generaciones.

³⁷ Esta es la ley de la ofrenda quemada, de la ofrenda de granos, de la ofrenda por el pecado, de la ofrenda de la culpabilidad, de la ofrenda de consagración, y del sacrificio de las ofrendas de paz, ³⁸ sobre las cuales el SEÑOR dio mandatos a Moisés en el Monte Sinaí, en el día que Él le ordenó a la gente de Israel a ofrecer sus sacrificios al SEÑOR en el desierto de Sinaí.

Chapter 8

¹ El Señor habló a Moisés, diciendo: ² "Toma a Aarón y a sus hijos con él, las vestiduras y el aceite de la unción, el toro para las ofrendas por el pecado, los dos carneros, y la canasta del pan sin levadura. ³ Reúne a toda la asamblea en la entrada de la tienda de reunión."

⁴ Así que Moisés hizo lo que el SEÑOR le había mandado, y la asamblea vinieron juntos a la entrada de la tienda de reunión. ⁵ Entonces Moisés dijo a la asamblea: "Esto es lo que el SEÑOR ha ordenado que se haga."

⁶ Moisés trajo a Aarón y a sus hijos y los lavó a ellos con agua. ⁷ Le puso a Aarón la túnica y le amarró la faja alrededor de la cintura, lo vistió con el manto y puso el efod sobre él, y después le amarró el efod alrededor de él con el cinto finamente tejido y lo ligó a él.

⁸ Él colocó el pectoral en él, y en el pectoral puso el Urim y el Tumim. ⁹ El colocó el turbante en su cabeza, y en el turbante, en frente, él colocó el plato dorado, la santa corona, como el SEÑOR había ordenado.

¹⁰ Moisés tomó el aceite de la unción, ungió el tabernáculo y todo lo que había en el y lo apartó para el SEÑOR. ¹¹ El roció el aceite sobre el altar siete veces, y ungió el altar y todos sus utensilios, y el lavabo y su base, para apartarlos para EL SEÑOR.

¹² El derramó parte del aceite de la unción sobre la cabeza de Aarón y lo ungió para consagrarlo. ¹³ Moisés trajo a los hijos de Aarón y los vistió con túnicas. El amarró fajas alrededor de sus cinturas y envolvió telas de lino sobre sus cabezas, como el SEÑOR había ordenado.

¹⁴ Moisés trajo el toro para la ofrenda por el pecado, y Aarón y sus hijos colocaron sus manos sobre la cabeza del toro que habían traído para la ofrenda por el pecado. ¹⁵ Él lo mató, y tomó sangre y la puso sobre los cuernos del altar con su dedo, purificó el altar, derramó la sangre en la base del altar y lo consagró para Dios a fin de hacer expiación por ello.

¹⁶ El tomó toda la grasa que estaba en las partes interiores, cubriendo el hígado, y los dos riñones y su grasa, y Moisés lo quemó todo en el altar. ¹⁷ Pero el toro, su cuero, su carne y su estiércol los quemó fuera del campamento, como el SEÑOR había ordenado.

¹⁸ Moisés presentó el carnero para la ofrenda quemada, y Aarón y sus hijos colocaron sus manos sobre la cabeza del carnero. ¹⁹ Él lo mató y roció su sangre a cada lado del altar.

²⁰ Él cortó el carnero en piezas y quemó la cabeza y las piezas y la grasa. ²¹ Lavó las partes interiores y las piernas con agua, y él quemó todo el carnero sobre el altar. Esto era una ofrenda quemada y produjo un aroma agradable, una ofrenda hecha mediante fuego para el SEÑOR como el SEÑOR había ordenado a Moisés.

²² Entonces Moisés presentó el otro carnero, el carnero de la consagración, y Aarón y sus hijos colocaron sus manos sobre la cabeza del carnero. ²³ Aarón lo mató y Moisés tomó parte de su sangre y la puso sobre en la punta de la oreja derecha de Aarón, sobre el pulgar de su mano derecha y sobre el dedo gordo de su pie derecho. ²⁴ El trajo a los hijos de Aarón, y puso parte la sangre sobre en la punta de la oreja derecha, el pulgar derecho y el dedo gordo del pie derecho de cada uno de ellos. entonces Moisés roció la sangre a cada lado del altar.

²⁵ Moisés tomó la grasa, la cola gorda, toda la grasa que estaba sobre las partes interiores, la cubierta del hígado, los dos riñones con su grasa y el muslo derecho. ²⁶ De la canasta del pan sin levadura que estaba delante del Señor, él tomó una rebanada de pan sin levadura, y una pieza de pan engrasado y una tortilla, y las colocó sobre la grasa y sobre el muslo derecho. ²⁷ El puso todo en las manos de Aarón y en las manos de sus hijos y lo ondearon delante del SEÑOR como ofrenda mecida.

²⁸ Entonces Moisés tomó de las manos de ellos y lo quemó en el altar de la ofrenda quemada. Esto fue una ofrenda consagrada y produjo un aroma agradable. Era una ofrenda mediante fuego al SEÑOR. ²⁹ Moisés tomó la pechuga y la ondeó como una ofrenda mecida al SEÑOR. Esta fue la porción del carnero que Moisés compartió para la ordenación de los sacerdotes, como el SEÑOR había mandado.

³⁰ Moisés tomó parte del aceite de la unción y de la sangre que estaba en el altar; la roció sobre Aarón, sobre sus ropas, sobre sus hijos y sobre las ropas de sus hijos. De esta manera consagró a Aarón y sus ropas, y a sus hijos y sus ropas para el SEÑOR.

³¹ Así que Moisés dijo a Aarón y a sus hijos, "Hiervan la carne a la entrada de la tienda de reunión, y allí cómanla y el pan que está en la canasta de la consagración, como yo lo he ordenado, diciendo, 'Aarón y sus hijos lo comerán.' ³² Los restos de la carne y del pan ustedes deben quemarlo. ³³ Y ustedes no saldrán de la entrada de la tienda de reunión por siete días, hasta que los días de su ordenación estén completos. Porque el SEÑOR los consagrará a ustedes por siete días.

³⁴ Lo que se ha hecho este día, el SEÑOR ha ordenado que se haga expiación por ustedes. ³⁵ Estarán por siete días y siete noches a la entrada de la tienda de reunión, y guardarán el mandamiento del SEÑOR, para que no mueran, porque esto es lo que se me ha ordenado." ³⁶ Así Aarón y sus hijos hicieron todas las cosas las cuales el SEÑOR había mandado a ellos a través de Moisés.

Chapter 9

¹ En el octavo día, Moisés llamó a Aarón, a sus hijos y a los ancianos de Israel. ² Él le dijo a Aarón: "Toma un becerro del rebaño para una ofrenda por el pecado, y un cordero sin mancha para una ofrenda quemada, y ofrécelos ante el SEÑOR.

³ Tú debes hablarle a la gente de Israel y decirles: "Tomen un macho cabrío para ofrenda por el pecado y un becerro y un ternero, ambos de un año de edad y sin mancha, para una ofrenda quemada; ⁴ también toma un buey y un cordero para la ofrenda de paz para sacrificarlos ante el SEÑOR, y una ofrenda de grano mezclada con aceite, porque hoy el SEÑOR se aparecerá ante ustedes." ⁵ Así que ellos trajeron todo lo que Moisés ordenó a la tienda de reunión, y toda la asamblea de Israel se acercó y se paró ante el SEÑOR.

⁶ Entonces Moisés dijo: "Esto es lo que el SEÑOR les ordena a ustedes hacer, para que Su gloria pueda aparecer ante ustedes." ⁷ Moisés le dijo a Aarón: "Ven cerca del altar y ofrece tu ofrenda por el pecado y tu ofrenda quemada. y haz expiación por ti mismo y por la gente, y ofrece el sacrificio por la gente para hacer expiación por ellos, como el SEÑOR ha ordenado."

⁸ Entonces Aarón fue cerca del altar y mató al becerro para la ofrenda por el pecado, la cual era para sí mismo. ⁹ Los hijos de Aarón le presentaron a él la sangre, y él mojó su dedo en ella y la puso en los cuernos del altar; entonces él regó la sangre en la base del altar.

¹⁰ Sin embargo, él quemó la grasa, los riñones, y el hígado en el altar como una ofrenda por el pecado, tal como el SEÑOR le había ordenado a Moisés. ¹¹ La carne y el cuero, él los quemó fuera del campamento.

¹² Aarón mató la ofrenda quemada, y sus hijos le dieron a él la sangre, la cual él salpicó sobre cada lado del altar.

¹³ Entonces ellos le dieron a él la ofrenda quemada, pedazo por pedazo, junto con la cabeza, y él los quemó en el altar. ¹⁴ Él lavó las partes interiores y las piernas y las quemó encima de la ofrenda quemada en el altar.

¹⁵ Aarón presentó el sacrificio de la gente el macho cabrío, entonces lo tomó como el sacrificio por su pecado y lo mató; él lo sacrificó por el pecado, como él había hecho con la primera cabra. ¹⁶ Él presentó la ofrenda quemada y la ofreció como el SEÑOR había ordenado. ¹⁷ Él presentó la ofrenda de grano; él llenó su mano con ella y la quemó en el altar, junto con las ofrendas quemadas de la mañana.

¹⁸ Él mató al buey y al cordero, el sacrificio de la ofrenda de paz, la cual era para la gente. Los hijos de Aarón le dieron a él la sangre, la cual él salpicó a cada lado del altar. ¹⁹ Sin embargo, ellos cortaron la grasa del toro y del cordero, la grasa del rabo, la grasa que cubre las partes internas, los riñones, y el hígado.

²⁰ Ellos tomaron las partes que fueron cortadas y pusieron estas con los pechos, y entonces Aarón quemó la grasa en el altar. ²¹ Aarón mecía los pechos y el muslo derecho como una ofrenda mecida ante el SEÑOR, como Moisés había ordenado.

²² Entonces Aarón levantó sus manos hacia la gente y los bendijo; entonces él bajó de ofrecer la ofrenda por el pecado, la ofrenda quemada, y la ofrenda de paz. ²³ Moisés y Aarón entraron en la tienda de reunión, entonces salieron otra vez y bendijeron a la gente, y la gloria del SEÑOR se le apareció a toda la gente. ²⁴ Fuego salió del SEÑOR y consumió la ofrenda quemada y la grasa en el altar. Cuando toda la gente vio esto, ellos gritaron y se hincaron cara al suelo

Chapter 10

¹ Nadab y Abiú, hijos de Aarón, cada uno tomó su incensario, pusieron fuego en él y luego incienso. Después ellos ofrecieron fuego no aprobado ante el SEÑOR, lo cual Él no le había ordenado a ellos ofrendar. ² Así que fuego salió delante del SEÑOR y los consumió a ellos y ellos murieron ante el SEÑOR.

³ Entonces Moisés le dijo a Aarón: "Esto es lo que el SEÑOR estaba hablando cuando Él dijo: 'Yo les revelaré mi santidad a aquellos que se acercan a Mí. Seré glorificado delante de todo el pueblo.'" Aarón no dijo nada. ⁴ Moisés llamó a Misael y a Elzafán, los hijos de Usiel, el tío de Aarón, y les dijo: "Vengan aquí y cargen a sus hermanos fuera del campamento de delante del tabernáculo."

⁵ Así que, ellos se acercaron y los cargaron, todavía vistiendo sus túnicas sacerdotales, fuera del campamento, como Moisés le había instruido. ⁶ Luego, Moisés le dijo a Aarón y a Eleazar y a Itamar, sus hijos: "No permitan que los cabellos en sus cabezas estén sueltos, y no se rasguen sus vestiduras, para que no se mueran y para que el SEÑOR no se enoje con toda la asamblea. Pero permitan que sus parientes, la casa entera de Israel, lloren por aquellos que el fuego del SEÑOR ha incendiado. ⁷ Ustedes no podrán salir por la entrada de la tienda de reunión, o morirás, ya que el aceite ungido del SEÑOR está sobre ustedes." Así que ellos actuaron de acuerdo a las instrucciones de Moisés.

⁸ El SEÑOR habló a Aarón, diciendo: ⁹ "No beban vino o bebida fuerte, tú o tus hijos, quienes permanecen contigo, cuando entren a la tienda de reunión, para que así no mueran. Esto será un mandamiento permanente a través de las generaciones de tu pueblo, ¹⁰ para distinguir entre lo santo y lo común, y entre lo impuro y lo puro, ¹¹ para que le puedas enseñar al pueblo de Israel todos los mandamientos que el SEÑOR ha ordenado a través de Moisés."

¹² Moisés habló a Aarón y a Eleazar y a Itamar, sus últimos hijos: "Toma la ofrenda de granos que queda de las ofrendas al SEÑOR hechas por fuego, y cómela sin levadura junto al altar, pues esta es más santa. ¹³ Debes comértela en un lugar santo, porque es tu parte y la parte de tus hijos de la ofrenda al SEÑOR hecha por fuego, pues es lo que lo que me han ordenado decirles.

¹⁴ El pecho y la cadera que fueron agitados y presentados al SEÑOR, los debes comer en un lugar puro, aceptable para Dios. Tú y tus hijos e hijas contigo deberán comer esas porciones, ya que son dadas como tu parte y la parte de tus hijos fuera de los sacrificios de la ofrenda de paz del pueblo de Israel. ¹⁵ La cadera que es presentada y el pecho que es agitado deben ser traídos con las ofrendas de grasa hechas por fuego, para agitarlas ante el SEÑOR. Ellas serán siempre tu parte y la de tus hijos como el SEÑOR ha ordenado."

¹⁶ Entonces, Moisés preguntó por el macho cabrío para la ofrenda de pecado, y descubrió que ya estaba quemado. Así que él se molestó con Eleazar e Itamar, los últimos hijos de Aarón; y dijo: ¹⁷ "¿Por qué no se han comido la ofrenda de pecado en el área del tabernáculo, ya que es lo más sagrado, y ya que el SEÑOR la ha dado a ustedes para quitarle la maldad de la asamblea, y hacer expiación para ellos ante Él? ¹⁸ Miren, su sangre no fue traída dentro del tienda de reunión, así que ciertamente ustedes debieron habérsela comido en el área del tienda de reunión, como yo ordené."

¹⁹ Entonces Aarón contestó a Moisés: "Ves, hoy ellos han hecho sus ofrendas de pecado y sus ofrendas quemadas ante el SEÑOR, y esta cosa me ha pasado hoy. Si yo hubiese comido la ofrenda de pecado hoy, ¿hubiese sido agradable ante los ojos del SEÑOR?" ²⁰ Cuando Moisés escuchó eso, él estuvo satisfecho.

Chapter 11

¹ El SEÑOR habló a Moisés y a Aarón, diciendo: ² "Habla al pueblo de Israel, diciendo: 'Estas son las cosas vivientes que ustedes puedan comer de entre todos los animales que están en la tierra.

³ Ustedes pueden comer cualquier animal que tenga pezuña dividida y que también mastica el bolo alimenticio. ⁴ Sin embargo, algunos animales, ya sea que mastiquen el bolo alimenticio o que tengan la pezuña dividida, no los debes comer, animales tales como el camello, porque mastica el bolo alimenticio pero no tiene la pezuña dividida. Así que el camello es impuro para ustedes.

⁵ También el tejón de roca, porque mastica el bolo alimenticio pero no tiene pezuña dividida, también es impuro para ustedes. ⁶ El conejo, porque mastica el bolo alimenticio, pero no tiene pezuña dividida, es impuro para ustedes. ⁷ El cerdo, a pesar de que tiene la pezuña dividida, no mastica el bolo alimenticio, es impuro para ustedes. ⁸ Ustedes no deben comer ninguna de sus carnes, ni tocar sus cadáveres. Ellos son impuros para ustedes.

⁹ Los animales que viven en el agua que ustedes pueden comer son todos esos que tienen aletas y escamas, ya sean del océano o en los ríos. ¹⁰ Pero todas las criaturas vivientes que no tienen aletas y escamas en los océanos o ríos, incluyendo todo lo que se mueve en el agua y todas las criaturas vivas que están en el agua ellos deben ser detestadas por ustedes.

¹¹ Ya que deben ser detestadas, ustedes no deben comer de su carne; también sus cadáveres deben ser detestados.

¹² Todo lo que no tiene aletas o escamas en el agua debe ser detestado por ustedes.

¹³ Las aves que debes detestar y las que no pueden comer son estas; el águila, el buitre, ¹⁴ el milano, todo tipo de falcón, ¹⁵ todo tipo de cuervo, ¹⁶ el búho cornudo y la lechuza campestre, la gaviota, y cualquier clase de halcón.

¹⁷ Ustedes también deben detestar al pequeño búho y al gran búho, al cormorán, ¹⁸ el búho blanco y la lechuza común, el quebrantahuesos, ¹⁹ la cigüeña, cualquier clase de garza, la abubilla, y también el murciélago.

²⁰ Todos los insectos alados que caminan en cuatro patas serán detestables para ustedes. ²¹ Aún así, ustedes pueden comer cualquiera de los insectos voladores que también caminan en cuatro patas si estos tienen patas articuladas para saltar en el suelo. ²² Pueden comer también cualquier tipo de langosta, grillos, o saltamontes. ²³ Pero todos los insectos voladores que tienen cuatro patas deben ser detestados por ustedes.

²⁴ Ustedes serán impuros hasta el atardecer por estos animales si ustedes tocan el cadáver de uno de ellos. ²⁵ Quien sea que recoja uno de sus cadáveres deben lavar su ropa y permanecerá impuro hasta el atardecer.

²⁶ Cada animal que tenga una pezuña dividida que no esté completamente dividida o que no mastique el bolo alimenticio, es impuro para ustedes. Todo el que los toque será impuro. ²⁷ Lo que sea que camine en sus garras de entre todos los animales que caminan en sus cuatro patas, ellos son impuros para ustedes. Quienquiera que toque tal cadáver estará impuro hasta el atardecer. ²⁸ Quienquiera que recoja tal cadáver debe lavar sus ropas y será impuro hasta el atardecer. Estos animales serán impuros para ustedes.

²⁹ De los animales que se arrastran en el suelo, estos son los animales que serán impuros para ustedes: el topo, la rata, toda clase de lagarto grande, ³⁰ el geco, el lagarto monitor, el lagarto, reptiles y el camaleón.

³¹ De todos los animales que se arrastran, estos son los animales los cuales serán impuros para ustedes.

Quienquiera que los toque cuando estén muertos será impuro hasta el atardecer. ³² Si alguno de ellos muere y cae sobre cualquier cosa, esa cosa será impura, sea que esté hecha de madera, paño, cuero, o saco. Lo que sea y para lo que sea su uso, debe ser puesto en agua; eso será impuro hasta el atardecer. Entonces será limpio. ³³ Para toda vasija de barro dentro o sobre en la cual cualquier animal impuro cae, lo que sea que esté en la vasija será impuro, y ustedes deben destruir esa vasija.

³⁴ Toda comida que es limpia y permitida ser comida, pero en la cual el agua de una vasija impura ha caído, entonces será impura. Todo lo que pueda ser bebido de tales vasijas será impuras. ³⁵ Todo en lo que alguna parte del cadáver de un animal impuro caiga, entonces será impuro, sea en un horno o vasijas de cocinar. Deben ser rotas en pedazos. Es impuro y debe ser impuro para ustedes.

³⁶ Una fuente o cisterna de donde se recoge agua se mantendrá limpia si tal criatura cae en ella. Pero si alguno tocara el cadáver de un animal impuro en el agua, él será impuro. ³⁷ Si cualquier parte de un cadáver impuro cae sobre alguna semilla para plantío, esas semillas seguirán siendo limpias. ³⁸ Pero si se pone agua en las semillas, y si cualquier parte de un cadáver impuro cae en ella, entonces serán impuras para ustedes.

³⁹ Si algún animal que puedas comer muere, entonces quien toque el cadáver será impuro hasta el atardecer. ⁴⁰ Quien coma algo de ese cadáver debe lavar sus ropas y será impuro hasta el atardecer. Quien levante tal cadáver lavará sus ropas y será impuro hasta el atardecer.

⁴¹ Todo animal que se arrastre en el suelo será detestado; no se podrá comer. ⁴² Lo que sea que se arrastre sobre su vientre, y lo que sea que camine en todas sus cuatro patas, o lo que tenga muchos pies- todos los animales que se arrastran en el suelo, estos no los deben comer, porque son para ser detestados.

⁴³ Ustedes no se harán impuros a ustedes mismos con cada criatura viviente que se arrastre; ustedes no se harán a ustedes mismos impuros con ellos, que ustedes deban ser hechos impuros por ellos. ⁴⁴ Porque Yo soy el SEÑOR tu Dios. Ustedes se mantendrán a sí mismos santos, por lo tanto, sean santos, porque Yo soy santo. Ustedes no se deben contaminar a sí mismos con cualquier tipo de animal que se mueva en el suelo. ⁴⁵ Porque Yo soy el SEÑOR, quien les trajo fuera de la tierra de Egipto, para ser tu Dios. Ustedes por lo tanto sean santos, porque Yo soy santo.

⁴⁶ Esta es la ley acerca de los animales, las aves, toda criatura viviente que se mueve en las aguas, y toda criatura que se arrastra en el suelo, ⁴⁷ para que se haga una distinción entre lo impuro y lo puro, y entre las cosas vivientes que se deben comer y las cosas vivientes que no se puedan comer."

Chapter 12

¹ El SEÑOR le dijo a Moisés: ² "Háblale al pueblo de Israel, diciendo: 'Si una mujer concibe y da a luz un hijo varón, entonces ella estará inmunda por siete días, tal como cuando ella está impura durante los días de su período mensual. ³ En el octavo día la carne del prepucio del bebé tiene que ser cortada.

⁴ Entonces la purificación de la madre de su sangrado continuará por treinta y tres días. Ella no deberá tocar ninguna cosa santa o entrar al área del tienda de reunión hasta que los días de su purificación estén terminados. ⁵ Pero si ella da a luz a una niña, entonces ella estará impura por dos semanas, como cuando está en su período. Entonces la purificación de la madre continuará por sesenta y seis días.

⁶ Cuando los días de la purificación hayan terminado, por un hijo o por una hija, ella debe traer un cordero de un año de edad como una ofrenda quemada, y una paloma joven o tórtola como una ofrenda de pecado, a la entrada de la tienda de reunión, al sacerdote.

⁷ Entonces él lo ofrecerá ante el SEÑOR y hará expiación por ella, y ella será limpiada del flujo de su sangre. Esta es la ley acerca de una mujer que da a luz a un varón o a una niña. ⁸ Si ella no es capaz de comprar un cordero, entonces ella debe llevar dos tórtolas o dos palomas jóvenes, uno como una ofrenda quemada y otro como una ofrenda por el pecado, y el sacerdote hará expiación por ella; entonces ella será limpia."

Chapter 13

¹ El SEÑOR habló a Moisés y a Aarón diciendo: ² "Cuando alguien tiene en la piel de su cuerpo una hinchazón o costra o una mancha brillante y se vuelve infectado y hay una enfermedad de la piel en su cuerpo, entonces él debe ser llevado a Aarón el alto sacerdote, o a uno de sus hijos, los sacerdotes.

³ Luego el sacerdote va a examinar la enfermedad de la piel de su cuerpo. Si el pelo en el lugar se ha vuelto blanco, y si la enfermedad parece ser más profunda que simplemente en la piel, entonces es una enfermedad infecciosa. Después que el sacerdote lo examine, él debe pronunciarse a sí mismo como impuro. ⁴ Si la mancha brillante en su piel es blanca, y la apariencia de la misma no es más profunda que la piel y si el pelo en el lugar de la enfermedad no se ha puesto blanco, entonces el sacerdote debe aislar a él de la enfermedad por siete días.

⁵ En el séptimo día, el sacerdote debe examinarlo a él para ver en su opinión si la enfermedad no ha empeorado, y si no se ha extendido en la piel. Si no, entonces el sacerdote debe aislarlo siete días más. ⁶ El sacerdote lo va a examinar otra vez en el séptimo día para ver si la enfermedad ha mejorado y si no se ha extendido más allá en la piel. Si no, entonces el sacerdote lo va a pronunciar a él como limpio. Es una erupción en la piel. Él debe lavar su ropa, y luego él está limpio.

⁷ Pero si la erupción se ha extendido en la piel después que él se había enseñado él mismo al sacerdote para su limpieza, él debe entonces presentarse al sacerdote otra vez. ⁸ El sacerdote lo va a examinar a él para ver si la erupción se ha extendido más allá en la piel. Si se ha regado, entonces el sacerdote debe pronunciarlo a él como impuro. Es una enfermedad infecciosa.

⁹ Cuando una enfermedad infecciosa de la piel está en alguien, entonces él debe ser llevado al sacerdote. ¹⁰ El sacerdote va a examinarlo a él para ver si hay una hinchazón blanca en la piel, si el pelo se ha vuelto blanco o si hay carne cruda en la hinchazón. ¹¹ Si lo hay, entonces es una enfermedad crónica de la piel, y el sacerdote debe pronunciarlo a él como impuro. No lo va a aislar, porque él ya es impuro.

¹² Si la enfermedad brota ampliamente en la piel y cubre toda la piel de la persona con la enfermedad desde la cabeza hasta los pies, en lo que le parece al sacerdote, ¹³ entonces el sacerdote debe examinarlo a él para ver si la enfermedad ha cubierto todo su cuerpo. Si lo ha hecho, entonces el sacerdote debe pronunciar a la persona quien tiene la enfermedad como pura. Si todo está se ha vuelto blanco, entonces él es puro. ¹⁴ Pero si carne cruda aparece en él, él va a ser impuro.

¹⁵ El sacerdote debe mirar la carne cruda y pronunciarlo a él como impuro porque la carne cruda es impura. Es una enfermedad infecciosa. ¹⁶ Pero si la carne cruda se vuelve blanca otra vez, entonces la persona tiene que ir con el sacerdote. ¹⁷ El sacerdote debe examinarlo a él para ver si la carne se ha vuelto blanca. Si lo ha hecho entonces el sacerdote debe declarar a la persona pura.

¹⁸ Cuando una persona tiene una úlcera en la piel y ha sanado, ¹⁹ y en el lugar de la úlcera hay una inchazón blanca o una mancha brillante, blanca-rojiza, entonces debe ser mostrado al sacerdote. ²⁰ El sacerdote lo va a examinar para ver si aparece más profundo de la piel, y si su pelo se ha vuelto blanco. Si lo ha hecho, el sacerdote debe pronunciarlo a él como impuro. Es una enfermedad infecciosa, si se ha desarrollado en un lugar donde la úlcera estaba.

²¹ Pero si el sacerdote la examina y ve que no hay pelos blanco en ella y que no está bajo la piel pero se ha desvanecido, entonces el sacerdote debe aislarlo a él por siete días. ²² Si se esparce ampliamente en la piel, entonces el sacerdote debe declararlo como impuro. ²³ Pero si la mancha brillante se queda en su lugar y no se ha regado, entonces es una cicatriz de la úlcera y el sacerdote debe pronunciarlo a él como puro.

²⁴ Cuando la piel tiene una quemadura y la carne cruda de la quemadura se ha convertido blanca rojiza o mancha blanca, ²⁵ entonces el sacerdote va a examinarlo para ver si el pelo en la mancha se ha vuelto blanco y si aparece ser más profunda que la piel. Si lo ha hecho, entonces es una enfermedad infecciosa. Se ha extendido en la quemadura y el sacerdote debe declararlo como impuro. Es una enfermedad infecciosa.

²⁶ Pero si el sacerdote lo examina y encuentra que no hay pelos blanco en la mancha, y que no está debajo de la piel pero se ha desvanecido, entonces el sacerdote debe aislarlo a él por siete días. ²⁷ Entonces el sacerdote debe examinarlo en el séptimo día. Si se ha extendido ampliamente en la piel, entonces el sacerdote debe declararlo a él como impuro. Es una enfermedad infecciosa. ²⁸ Si la mancha se queda en su lugar y no se ha extendido pero se ha desvanecido, entonces es una hinchazón de la quemadura y el sacerdote debe pronunciarlo como puro, pues no es nada más que la cicatriz de la quemadura.

²⁹ Si un hombre o mujer tiene una enfermedad infecciosa en su cabeza o barbilla, ³⁰ entonces el sacerdote debe examinar a la persona para una enfermedad infecciosa para ver si aparece más profunda que la piel, y si hay

pelos finos amarillos en él. Si lo hay, entonces el sacerdote debe declararlo a él como impuro. Es una picazón, una enfermedad infecciosa en su cabeza o barbilla.

³¹ Si el sacerdote examina la enfermedad de picazón y ve que no es debajo de la piel y que no hay pelo negro en él, entonces el sacerdote va a aislar a la persona con la enfermedad de picazón por siete días.

³² En el séptimo día el sacerdote va a examinar la enfermedad para ver si se ha extendido. Si no hay pelos amarillos y si la enfermedad sólo aparece en la piel, ³³ entonces él debe ser afeitado pero el lugar de la enfermedad no puede ser afeitado y el sacerdote debe aislar a la persona con la enfermedad de picazón por siete días más.

³⁴ En el séptimo día el sacerdote va a examinar la enfermedad para ver si ha dejado de extenderse en la piel. Si no aparece ser más profunda que la piel, entonces el sacerdote debe declararlo como puro. La persona debe lavar su ropa y entonces él será puro.

³⁵ Pero si la enfermedad de picazón se ha extendido ampliamente en la piel después que el sacerdote dijo que él estaba limpio, ³⁶ entonces el sacerdote debe examinarlo a él otra vez. Si la enfermedad se ha regado en la piel, el sacerdote no necesita buscar por pelos amarillos. La persona es impura. ³⁷ Pero si en la vista del sacerdote la enfermedad de picazón ha dejado de extenderse y pelo negro ha crecido en el lugar, entonces la enfermedad ha sanado. Él es puro, y el sacerdote debe declararlo como puro.

³⁸ Si un hombre o mujer tiene manchas blancas en la piel, ³⁹ entonces el sacerdote debe examinar a la persona para ver si las manchas son blanca opaco, cual es solamente una erupción que ha salido en la piel. Él está puro.

⁴⁰ Si el pelo de un hombre se le ha caído de la cabeza, él es calvo pero él está limpio. ⁴¹ Si su pelo se ha caído de la parte de en frente de la cabeza y su frente está calva, él está limpio.

⁴² Pero si hay una llaga rojiza-blanca en su cabeza calva o frente, esto es una enfermedad infecciosa que ha brotado. ⁴³ Entonces, el sacerdote debe examinarlo a él para ver si la hinchazón del área de la enfermedad en su cabeza calva o frente es rojiza-blanca, como la apariencia de una enfermedad infecciosa en la piel. ⁴⁴ Si lo es, entonces él tiene una enfermedad infecciosa y él es impuro. El sacerdote debe seguramente declarado a él impuro por la enfermedad en su cabeza.

⁴⁵ La persona que tiene una enfermedad infecciosa debe usar ropa rasgada, su pelo debe colgar holgamente, y él debe cubrir su cara hasta su nariz y gritar: 'Impuro, impuro.' ⁴⁶ Todos los días que él tenga la enfermedad infecciosa él estará impuro. Porque él es impuro con una enfermedad que puede extenderse, él debe vivir solo. Él debe vivir fuera del campamento.

⁴⁷ Una prenda que es contaminada con plaga de lepra, sea lana o prenda de lino, ⁴⁸ o lo que sea entrelazado o tejido de lana o lino, o cuero o cualquier cosa hecha con cuero ⁴⁹ si hay una contaminación verdoza o rojiza en la prenda, el cuero, el material trenzado o tejido, o cualquier cosa hecha de cuero, entonces es lepra que se riega; debe ser mostrado al sacerdote

⁵⁰ El sacerdote debe examinar la prenda por si hay plaga; él debe aislar cualquier cosa que tenga plaga por siete días. ⁵¹ Él debe examinar la lepra otra vez en el séptimo día. Si se ha extendido en la prenda o lo que sea trenzada o tejida de lana o material de lino, o cuero o cualquier cosa en la cual el cuero es usado, entonces es lepra dañina y los artículos son impuros. ⁵² Él debe quemar la prenda, o cualquier cosa que sea trenzada o tejida de material de lana o lino, o cuero cualquier cosa que sea hecha con cuero, cualquier cosa en lo cual se encuentre plaga dañina, pues puede conducir a una enfermedad. La prenda debe ser quemada completamente.

⁵³ Si el sacerdote examina las prendas y ve que la plaga no se ha extendido en las prendas o material trenzado o tejido de tela o lino, o productos de cuero, ⁵⁴ entonces él va a ordenarles a ellos a limpiar las prendas en los cuales se encontró lepra, y él debe aislarlo por siete días más. ⁵⁵ Entonces el sacerdote examinará las prendas después que la prenda fue lavada. Si la plaga no cambió su color, aunque no se haya extendido, es impura. Tú debes quemar la prenda, sin importar donde la plaga la ha contaminado.

⁵⁶ Si el sacerdote examina la prenda y ve que la plaga se ha descolorado después que fue lavado, entonces él debe romper la parte contaminada de la prenda o del cuero, o del material trenzado o tejido. ⁵⁷ Si la plaga todavía aparece en la prenda, sea en el material trenzado o tejido, o en cualquier cosa que sea hecha de cuero, se está extendiendo. Tú debes quemar cualquier prenda que tenga plaga ⁵⁸ La prenda o todo lo que sea trenzado o tejido, o cuero o cualquier cosa hecha con cuero si tu lavas el artículo y la plaga se va, entonces el artículo debe ser lavado una segunda vez y va a ser puro.

⁵⁹ Esta es la ley sobre la plaga en una prenda de lana o lino o cualquier cosa que sea de material trenzado o tejido, o cuero o lo que sea hecho con cuero, para que ustedes puedan pronunciarlo como puro o impuro."

Chapter 14

¹ El SEÑOR habló a Moisés, diciendo: ² "Esta será la ley para la persona enferma en el día de su limpieza. Él debe ser traído al sacerdote.

³ El sacerdote saldrá del campamento para examinar la persona a ver si la enfermedad infecciosa de la piel está sanada. ⁴ Luego el sacerdote ordenará que el que vaya a ser limpiado deba tomar dos aves vivas limpias, madera de cedro, hilo escarlata e hisopo. ⁵ El sacerdote le ordenará matar una de las aves sobre agua fresca que esté en una vasija de barro.

⁶ El sacerdote entonces tomará el ave viva y la madera de cedro, y el hilo escarlata y el hisopo, y él hundirá todas estas cosas, incluyendo al ave viva, en la sangre del ave que fue matado sobre el agua fresca. ⁷ Luego el sacerdote rociará esta agua siete veces sobre la persona quien va a ser limpiada de la enfermedad, y entonces el sacerdote lo pronunciará limpio. Luego el sacerdote liberará al ave viva en los campo abiertos.

⁸ La persona quien está siendo limpiada lavará sus ropas, rapará todo su cabello, y se bañará en agua, y entonces él será limpio. Después de eso debe venir al campamento, pero él vivirá fuera de su tienda por siete días. ⁹ En el séptimo día él debe afeitarse todo el cabello de su cabeza, y también debe afeitarse su barba y cejas. Debe afeitarse todo su cabello, y él debe lavar sus ropas y bañarse en agua; entonces él será limpio.

¹⁰ En el octavo día él debe tomar dos corderos machos sin mancha, un cordero hembra de un año de edad sin mancha, y 11. 1kg. de harina fina mezclada con aceite como una ofrenda de grano, y una taza de aceite. ¹¹ El sacerdote quien lo limpia parará a la persona quien será limpiada, junto a esas cosas, delante del SEÑOR en la entrada de la tienda de reunión.

¹² El sacerdote tomará uno de los corderos machos y lo ofrecerá como una ofrenda de culpa, junto con una taza de aceite; él los mecera para una ofrenda agitada delante del SEÑOR. ¹³ Él debe matar al cordero macho en el lugar donde ellos matan las ofrendas por el pecado y las ofrendas quemadas, en el área del la tienda de reunión, pues la ofrenda por el pecado le pertenece al sacerdote, así como la ofrenda de culpa, porque es muy santa.

¹⁴ El sacerdote tomará un poco de sangre de la ofrenda de culpa y lo pondrá en la punta del lóbulo de la oreja de la persona quien será limpiada, en el pulgar de su mano derecha, y en el dedo grande del pie derecho. ¹⁵ Entonces el sacerdote tomará aceite de la taza y lo derramará en la palma de su propia mano izquierda, ¹⁶ y hundirá su dedo derecho en el aceite que está en su mano izquierda, y rociará un poco del aceite con su dedo siete veces delante del SEÑOR.

¹⁷ El sacerdote colocará el resto del aceite en su mano sobre el lóbulo de la oreja derecha de la persona que va a ser limpiada, sobre el pulgar de su mano derecha, y sobre el dedo grande del pie derecho. El debe colocar este aceite encima de la sangre de la ofrenda de culpabilidad. ¹⁸ En cuanto al resto del aceite que está en la mano del sacerdote, él la pondrá en la cabeza de la persona que va a ser limpiada, y el sacerdote hará expiación por él delante del SEÑOR.

¹⁹ Entonces el sacerdote ofrecerá la ofrenda de pecado y hará expiación por él, quien va a ser limpiado a causa de su impureza, y después él matará la ofrenda quemada. ²⁰ Entonces el sacerdote ofrecerá la ofrenda quemada y la ofrenda de grano sobre el altar. El sacerdote hará expiación por la persona, y entonces él será limpio.

²¹ Sin embargo, si la persona es pobre y no puede costear estos sacrificios, entonces él debe tomar un cordero macho como una ofrenda de culpabilidad para que sea mecido, para hacer expiación para él mismo, y 3. 7kg. de harina fina mezclada con aceite como una ofrenda de grano, y un litro de aceite, ²² junto con dos tórtolas o dos palomas jóvenes, según como él las pueda obtener; un ave será una ofrenda de pecado y la otra una ofrenda quemada. ²³ En el octavo día él debe traerlas para su limpieza al sacerdote, en la entrada de la tienda de reunión, delante del SEÑOR.

²⁴ El sacerdote tomará el cordero para una ofrenda, y él lo tomará con el litro de aceite de oliva, y él los levantará alto mientras él los presenta al SEÑOR. ²⁵ Él matará al cordero para la ofrenda de culpabilidad, y él tomará un poco de sangre de la ofrenda de culpabilidad y lo pondrá sobre el lóbulo de la oreja derecha del que va a ser limpiado, sobre el pulgar de su mano derecha, y sobre el dedo grande de su pie derecho.

²⁶ Luego el sacerdote derramará un poco del aceite en la palma de su propia mano izquierda, ²⁷ y él rociará con su dedo derecho un poco del aceite que está en su mano izquierda siete veces delante del SEÑOR.

²⁸ El sacerdote entonces pondrá un poco del aceite que está en su mano sobre el lóbulo de la oreja derecha del que va a ser limpiado, en el pulgar de su mano derecha, y en el dedo grande del pie derecho, y los mismos lugares donde el puso la sangre de la ofrenda de culpa. ²⁹ Él pondrá el resto del aceite que está en su mano sobre la cabeza del que va a ser limpiado para hacer expiación por él delante del SEÑOR.

³⁰ Él debe ofrecer una de las tórtolas o palomas jóvenes, según como la persona haya podido obtener-- ³¹ una como una ofrenda de pecado y el otro como una ofrenda quemada, junto con la ofrenda de grano. Luego el sacerdote hará expiación por el que va a ser limpiado delante del SEÑOR. ³² Esta es la ley para una persona en quien hay una enfermedad infecciosa de la piel, quien no puede pagar las ofrendas comunes para su limpieza."

³³ El SEÑOR habló a Moisés y a Aarón, diciendo: ³⁴ "Cuando hayas entrado a la tierra de Canaán la cual les di como una posesión, y si pongo plaga que se esparza en una casa en la tierra de su posesión, ³⁵ entonces el que sea dueño de la casa debe venir y decírselo al sacerdote. Él debe decir: 'Me parece que hay algo como plaga en mi casa.'

³⁶ Luego el sacerdote ordenará que ellos vacíen la casa antes de que él entre a ver la evidencia de la plaga, para que nada en la casa sea hecho impuro. Después el sacerdote debe entrar para ver la casa. ³⁷ Él debe examinar la plaga para ver si está en las paredes de la casa, y para ver si aparece verdoso o rojizo en las superficies de la pared. ³⁸ Si la casa sí tiene plaga entonces el sacerdote saldrá de la casa y cerrará la puerta de la casa por siete días.

³⁹ Entonces el sacerdote regresará otra vez en el séptimo día y la examinará para ver si la plaga se ha extendido en las paredes de la casa. ⁴⁰ Si lo ha hecho, entonces el sacerdote ordenará que ellos saquen las piedras en las cuales la plaga se ha encontrado y las tiren en un lugar impuro fuera de la ciudad.

⁴¹ Él requerirá que todas las paredes de la casa sean raspadas, y ellos deben tomar el material contaminado que ha sido raspado fuera de la ciudad y tirarlo en el lugar impuro. ⁴² Ellos deben tomar otras piedras y colocarlas en el lugar de las piedras que fueron removidas, y ellos deben usar nuevo barro para cubrir la casa.

⁴³ Si la plaga vuelve otra vez e invade la casa en la cual las piedras han sido removidas y las paredes han sido raspadas y recubiertas, ⁴⁴ entonces el sacerdote debe entrar y examinar la casa para ver si la plaga se ha esparcido en la casa. Si lo ha hecho, entonces es plaga dañina, y la casa es impura.

⁴⁵ Esta casa debe ser derribada. Las piedras, madera, y todo el enyesado de la casa debe ser llevado fuera de la ciudad a un lugar impuro. ⁴⁶ En adición, quien sea que entre a la casa durante el tiempo que esté cerrada será impuro hasta el atardecer. ⁴⁷ Cualquiera que durmió en la casa debe lavar sus ropas, y cualquiera quien coma en la casa debe lavar sus ropas.

⁴⁸ Si el sacerdote entra en la casa para examinarla a ver si la plaga se ha esparcido dentro de la casa después que la casa fue cubierta, entonces, si la plaga se ha ido, él declarará la casa limpia.

⁴⁹ Entonces el sacerdote debe tomar dos aves para limpiar la casa, y madera de cedro e hilo escarlata, e hisopo. ⁵⁰ Él matará una de las aves sobre agua fresca en una jarra de barro. ⁵¹ Él tomará la madera de cedro, el hisopo, el hilo escarlata, y el ave viva, y los hundirá en la sangre del ave muerta, en el agua fresca, y rociará la casa siete veces.

⁵² Él limpiará la casa con la sangre del ave y con agua fresca, con el ave viva, la madera de cedro, el hisopo, y el hilo escarlata. ⁵³ Pero él dejará la ave viva ir fuera de la ciudad a los campos abiertos. De esta manera él debe hacer expiación para la casa, y ésta será limpia.

⁵⁴ Esta es la ley para todo tipo de enfermedad infecciosa de la piel y cosas que causan tal enfermedad, y para picazón, ⁵⁵ y para plaga en la ropa y en una casa, ⁵⁶ para hinchazón, para una erupción, y para una mancha brillante, ⁵⁷ para determinar cuando cualquiera de estos casos es impuro o cuando es puro. Esta es la ley para enfermedades infecciosas de la piel y plaga"

Chapter 15

¹ El SEÑOR le habló a Moisés y a Aarón, diciendo: ² "Hablen al pueblo de Israel, y díganles: 'Cuando cualquier hombre tiene un fluido infectado que sale de su cuerpo, él se vuelve inmundo. ³ Su impureza es debido a este fluido infectado. Ya sea si su cuerpo fluye con fluido o es detenido, es impuro.

⁴ Toda cama en la que él se recuesta será impura, y en todo lo que él se siente será impuro. ⁵ Quien sea que toque su cama debe lavar su ropa y bañarse a sí mismo en agua, y será impuro hasta el atardecer.

⁶ Cualquiera que se siente sobre cualquier cosa en la cual el hombre con el fluido infectado se sentó, esa persona debe lavar sus ropas y bañarse a sí mismo en agua, y él será impuro hasta el atardecer. ⁷ Cualquiera quien tocara el cuerpo de aquel que tiene un flujo de fluido infectado debe lavar sus ropas y bañarse a sí mismo en agua, y será impuro hasta el atardecer.

⁸ Si la persona quien tiene tal flujo de fluido escupe en alguien quien está limpio, entonces esa persona debe lavar sus ropas y bañarse en agua, y él será impuro hasta el atardecer. ⁹ Cualquier silla de montar en cual aquel que tiene un flujo se monta en ella será impura.

¹⁰ Cualquiera que toque algo que estaba bajo esa persona será impuro hasta el atardecer, y cualquiera que cargue esas cosas debe lavar sus ropas y bañarse a sí mismo en agua; él será impuro hasta el atardecer. ¹¹ Quien sea aquél quien tiene tal flujo toca sin primero haber enjuagado sus manos en agua, la persona que fue tocada debe lavar sus ropas y bañarse en agua, y él será impuro hasta el atardecer. ¹² Cualquier vasija de barro que aquel con tal flujo de fluido toca debe ser quebrada, y todo contenedor de madera debe ser enjuagado en agua.

¹³ Cuando aquel que tiene un flujo es limpiado de su flujo, entonces él debe contar para sí mismo siete días por su limpieza; después él debe lavar sus ropas y lavar su cuerpo en agua con corriente. Entonces él será limpio. ¹⁴ En el octavo día él debe tomar dos tórtolas o dos palomas jóvenes y venir delante del SEÑOR en la entrada de la tienda de reunión; ahí él tendrá que dar las aves al sacerdote. ¹⁵ El sacerdote debe ofrecerlas, una como ofrenda de pecado y la otra como ofrenda quemada, y el sacerdote debe hacer expiación por él delante del SEÑOR por su fluido.

¹⁶ Si algún hombre tiene una emisión de semen, entonces él debe lavar todo su cuerpo en agua; él será impuro hasta el atardecer. ¹⁷ Toda vestimenta o cuero en donde hay semen debe ser lavado con agua; será impuro hasta el atardecer. ¹⁸ Y si una mujer y un hombre duermen juntos y hay una transferencia de semen a ella, deben ambos bañarse en agua; ellos serán impuros hasta el atardecer.

¹⁹ Cuando una mujer menstrúa, su impureza continuará por siete días, y quienquiera que la toque será impuro hasta el atardecer. ²⁰ En todo lo que ella se recueste durante su periodo será impuro; todo aquello en que ella se siente también será impuro.

²¹ Cualquiera que toque su cama debe lavar sus ropas y bañarse en agua; esa persona será impura hasta el atardecer. ²² Cualquiera que toque algo en que ella se haya sentado debe lavar sus ropas y bañarse en agua; esa persona será impura hasta el atardecer. ²³ Sea que está en la cama o algo en lo que ella se sienta, si él lo toca, esa persona será impura hasta el atardecer.

²⁴ Si algún hombre duerme con ella, y si su flujo impuro lo toca, él será impuro por siete días. Toda cama en la cual él se recueste será impura.

²⁵ Si una mujer tiene un flujo de sangre por muchos días que no es en su tiempo de su menstruación, o si ella tiene un flujo fuera del tiempo de su menstruación, durante todos los días del flujo de su impureza, ella será como si estuviera en los días de su periodo. Ella es impura. ²⁶ Toda cama en donde ella se recueste, todo, durante su flujo de sangre será para ella tal como la cama en donde ella se recuesta durante su menstruación, y todo en donde ella se siente será impuro, justo como la impureza de su menstruación. ²⁷ Quienquiera que toque cualquiera de esas cosas será impuro; él debe lavar sus ropas y bañarse en agua, y él será impuro hasta el atardecer.

²⁸ Pero si ella es limpiada de su flujo de sangre, entonces ella contará para sí misma siete días, y después de eso ella será limpia. ²⁹ En el octavo día ella tomará dos tórtolas o dos palomas jóvenes y los llevará al sacerdote a la entrada de la tienda de reunión. ³⁰ El sacerdote ofrecerá un ave como una ofrenda por el pecado y la otra como una ofrenda quemada, y él hará expiación por ella delante del SEÑOR por su impuro flujo de sangre.

³¹ Así es cómo ustedes deben separar al pueblo de Israel de su impureza, para que así ellos no mueran debido a su impureza, al profanar mi tienda de reunión, donde Yo vivo entre ellos.

³² Estas son las regulaciones para cualquiera que tenga un flujo de fluido, por cualquier hombre cuyo semen sale de él y lo hace impuro, ³³ por cualquier mujer que tiene un periodo menstrual, por cualquiera con un flujo de fluidos, sea hombre o mujer, y por cualquier hombre que duerme con una mujer impura."

Chapter 16

¹ El SEÑOR le habló a Moisés—esto fue luego de la muerte de los dos hijos de Aarón, cuando ellos se acercaron al SEÑOR y entonces murieron. ² El SEÑOR le dijo a Moisés: "Háblale a Aarón, tu hermano, y dile que no venga al lugar más santo dentro de la cortina a cualquier momento, ante la tapa de la expiación que está en el arca. Si él lo hace, él morirá, porque Yo apareceré en una nube sobre la tapa de la expiación.

³ Así es como Aarón tiene que entrar al lugar más santo. Él debe entrar con un toro joven como una ofrenda al pecado, y un carnero como una ofrenda quemada. ⁴ Él debe ponerse la santa túnica de lino, y él mismo debe ponerse la ropa interior de lino, y él debe vestir la faja de lino y el turbante de lino. Él debe lavar su cuerpo en agua y entonces vestirse a sí mismo en estas ropas. ⁵ Él debe tomar de la asamblea de la gente de Israel dos chivos como ofrenda al pecado y un cordero como una ofrenda quemada.

⁶ Luego, Aarón debe presentar el toro como una ofrenda por el pecado, la cual será para él mismo, para hacer expiación por sí mismo y su familia. ⁷ Entonces él debe tomar los dos chivos y ponerlos ante el SEÑOR a la entrada de la tienda de reunión.

⁸ Luego, Aarón debe echar suertes por dos machos cabríos, uno por EL SEÑOR y otro por la expiación. ⁹ Aarón, entonces, debe presentar el macho cabrío al cual le cayó la suerte por el SEÑOR, y ofrecer ese macho cabrío como ofrenda al pecado. ¹⁰ Pero el macho cabrío al que le cayó la suerte para la expiación debe ser traído vivo ante el SEÑOR, para hacer expiación al mandarlo lejos como macho cabrío expiatorio al desierto.

¹¹ Luego, Aarón debe presentar el toro como ofrenda por el pecado, la cual será para sí mismo. Él debe hacer expiación por sí mismo y por su familia, por lo tanto él debe matar al toro como una ofrenda por el pecado para sí mismo.

¹² Aarón debe quitar un incensario lleno de carbones del fuego del altar delante del SEÑOR, con sus manos llenas de incienso dulce finamente molido, y traer estas cosas dentro de la cortina. ¹³ Ahí, él debe poner el incienso en el fuego ante el SEÑOR para que la nube del incienso pueda cubrir la tapa de expiación sobre los decretos del pacto. Él debe hacer esto para que él no muera.

¹⁴ Entonces, él debe tomar algo de la sangre del toro y rociarla con su dedo al frente de la tapa de la expiación. Él debe rociar algo de la sangre con su dedo siete veces ante la tapa de expiación.

¹⁵ Luego, él debe matar al macho cabrío por la ofrenda por el pecado que es por la gente y traer su sangre dentro de la cortina. Ahí él debe hacer con la sangre como hizo con la sangre del toro: él debe rociarla en la tapa de expiación y entonces ante la tapa de la expiación. ¹⁶ Él debe hacer expiación por el lugar más santo por las acciones inmundas de la gente de Israel, y por la rebelión y todos sus pecados. Él también debe hacer esto en la tienda de reunión, donde el SEÑOR vive entre ellos, en la presencia de sus acciones inmundas.

¹⁷ Nadie debe estar en la tienda de reunión cuando Aarón entre en ella para hacer expiación en el lugar más santo, y hasta que salga y haya terminado de hacer expiación por sí mismo y por su familia, y por toda la asamblea de Israel. ¹⁸ Él debe salir del altar que está delante del SEÑOR y hacer expiación por él, y él debe tomar algo de la sangre del toro y algo de la sangre del macho cabrío y ponerla en los cuernos del altar en todo alrededor. ¹⁹ Él debe rociar algo de la sangre en él con su dedo, siete veces para limpiarlo, y separarlo para el SEÑOR, lejos de las acciones inmundas de la gente de Israel.

²⁰ Cuando él haya terminado la expiación por el lugar más santo, la tienda de reunión, y el altar, él debe presentar al macho cabrío. ²¹ Aarón debe poner ambas manos en la cabeza del macho cabrío y confesar sobre él toda la maldad de la gente de Israel, toda su rebelión, y todos sus pecados. Entonces él debe poner ese pecado en la cabeza del macho cabrío y mandarlo lejos, al cuidado de un hombre que esté listo para llevar el macho cabrío al desierto. ²² El cabro debe llevar en sí mismo todo el pecado de la gente a un lugar solitario. Ahí en el desierto, el hombre debe dejar al cabro en libertad.

²³ Luego, Aarón debe regresar a la tienda de reunión y quitarse las vestiduras de lino que se puso antes de entrar en el lugar más santo, y él debe dejar esas vestiduras ahí. ²⁴ Él debe lavar su cuerpo en agua en el lugar más santo, y ponerse sus vestiduras normales; entonces él debe salir y ofrecer su ofrenda quemada y la ofrenda quemada de la gente, y en esta manera hacer expiación por sí mismo y por la gente.

²⁵ Él debe quemar la grasa de la ofrenda por el pecado en el altar. ²⁶ El hombre que deje libre al macho cabrío expiatorio debe lavar sus ropas y lavar su cuerpo en agua; luego de eso, él puede regresar al campamento.

²⁷ El toro de la ofrenda por el pecado y el macho cabrío de la ofrenda por el pecado, cuya sangre se haya traído para hacer expiación en el lugar más santo, deben ser llevados fuera del campamento. Ahí deben quemar sus

pieles, carne y excremento. ²⁸ El hombre que queme esas partes debe lavar su ropa y lavar su cuerpo en agua; luego de eso, él puede regresar al campamento.

²⁹ Siempre será un estuto para ustedes en el séptimo mes, en el décimo día del mes, ustedes deben humillarse y no trabajar, ni el nativo ni el extranjero que vive entre ustedes. ³⁰ Esto es porque en este día, la expiación será hecha para ustedes, para limpiarlos de sus pecados, para que ustedes esten limpios ante el SEÑOR. ³¹ Es un solemne Día de Reposo para ustedes, y ustedes deben humillarse a sí mismos y no trabajar. Esto siempre será un estatuto entre ustedes.

³² El alto sacerdote, el que será ungido y ordenado para ser alto sacerdote en lugar de su padre, él debe hacer esta expiación y ponerse las vestiduras de lino, esas son, las vestiduras santas. ³³ Él debe hacer expiación por el lugar más santo; él debe hacer expiación por la tienda de reunión y por el altar, y él debe hacer expiación por los sacerdotes y por toda la gente de la asamblea.

³⁴ Esto será un estuto para ti, el hacer expiación por la gente de Israel por todos sus pecados, una vez al año." Esto fue hecho como el SEÑOR le ordenó a Moisés.

Chapter 17

¹ El SEÑOR habló a Moisés, diciendo: ² "Háblale a Aarón y a sus hijos, y a todo el pueblo de Israel. Diles lo que el SEÑOR ha ordenado: ³ 'Cualquier hombre de Israel que mate a un buey, cordero o cabra en el campamento, o que lo mate fuera del campamento, para sacrificarlo -- ⁴ si él no lo trae a la entrada de la tienda de reunión, para ofrendarlo como sacrificio al SEÑOR ante su su tabernáculo, ese hombre es culpable de derramamiento de sangre. Él ha derramado sangre, y ese hombre deberá ser cortado de entre su pueblo.

⁵ El propósito de este mandato es que el pueblo de Israel traiga sus sacrificios al SEÑOR a la entrada de la tienda de reunión, al sacerdote, para ser sacrificado como ofrenda de compañerismo al SEÑOR, en vez de ofrecer sacrificios en un campo abierto. ⁶ El sacerdote rociará la sangre en el altar del SEÑOR, a la entrada de la tienda de reunión; él quemará la grasa para que produzca un aroma dulce al SEÑOR.

⁷ El pueblo ya no deberá ofrecer sus sacrificios a ídolos, por lo cual ellos actúan como prostitutas. Esto será un estatuto permanente para ellos a través de todas sus generaciones.'

⁸ Tu debes decirle a ellos: 'Cualquier varón de Israel, o cualquier extranjero que vive entre ellos, que ofrezca una ofrenda quemada o sacrificio, ⁹ y no lo traiga a la entrada de la tienda de reunión para sacrificarlo al SEÑOR, ese varón debe ser cortado de su pueblo.

¹⁰ Y cualquiera de Israel, o cualquier extranjero que vive entre ellos, quien consume cualquier sangre, yo pondré mi rostro en contra de esa persona, cualquiera que consume sangre; yo lo cortaré de entre su pueblo. ¹¹ Pues la vida de un animal está en su sangre. Yo les he dado su sangre a ustedes para hacer expiación en el altar por sus vidas, porque es la sangre que hace expiación, pues es la sangre la que expía para la vida.

¹² Por lo tanto, yo le dije al pueblo de Israel que ninguno entre ustedes deben comer sangre, ni tampoco ningún extranjero que viva entre ustedes debe comer sangre. ¹³ Y ninguno del pueblo de Israel, o ninguno de los extranjeros que viven entre ellos, que cazan y matan un animal o un ave que pueda ser comido; esa persona debe derramar la sangre y cubrir la sangre con tierra.

¹⁴ Pues la vida de cada criatura es su sangre. Por esto es que le dije al pueblo de Israel, "Ustedes no deben comer la sangre de ninguna criatura, pues la vida de toda criatura viviente es su sangre. Quien sea que la come debe ser cortado.

¹⁵ Toda persona que coma un animal que haya muerto o haya sido desgarrado por animales salvajes, ya sea que la persona sea nativo nacido o extranjera, viviendo entre ustedes, él debe lavar sus ropas y bañarse en agua, y él será impuro hasta la tarde. Entonces el estará limpio. ¹⁶ Pero si él no lava sus ropas o baña su cuerpo, entonces él deberá cargar su culpa."

Chapter 18

¹ El SEÑOR le habló a Moisés diciendo: ²⁻³ "Habla al pueblo de Israel y dile: 'Yo soy el SEÑOR tu Dios. Tu no tienes que hacer las cosas que la gente hace en Egipto, donde ustedes vivieron previamente. Ustedes no tienen que hacer las cosas que la gente de Canaán hace, la tierra a la cual Yo los estoy llevando. No sigan sus costumbres.

⁴ Mis leyes son lo que ustedes deben hacer y mis mandamientos son los que ustedes deben guardar, para que ustedes caminen en ellos, porque Yo soy el SEÑOR tu Dios. ⁵ Por lo tanto, ustedes tienen que guardar mis decretos y mis leyes. Si una persona los obedece, él vivirá a causa de ellos. Yo soy el SEÑOR.

⁶ Nadie debe acostarse con nadie de quien él es pariente cercano. Yo soy el SEÑOR. ⁷ No deshonren a su padre al acostarse con su madre. ¡Ella es tu madre! Tú no debes deshonrarla. ⁸ No te acuestes con ninguna de las esposas de tu padre; tú no debes deshonrar a tu padre de esa manera.

⁹ No te acuestes con ninguna de sus hermanas, sea que ella sea la hija de tu padre o la hija de tu madre, sea que ella fuera criada en tu casa o distante de tí. Tú no debes acostarse con sus hermanas. ¹⁰ No te acuestes con las hijas de sus hijos o las hijas de sus hijas. Esto sería tu propia vergüenza. ¹¹ No te acuestes con la hija de la esposa de tu padre, quien nació de tu padre. Ella es tu hermana y tú no debes acostarse con ella.

¹² No te acuestes con la hermana de su padre. Ella es una pariente cercana de tu padre. ¹³ No se acuesten con la hermana de tu madre. Ella es una pariente cercana de tu madre. ¹⁴ No deshonren al hermano de tu padre al acostarte con su esposa. No te acerques a ella con ese propósito; ella es tu tía.

¹⁵ No te acuestes con tus nueras. Ella es la esposa de tu hijo; no te acuestes con ella. ¹⁶ No te acuestes con el hermano de tu esposa; no lo deshonres de esta manera.

¹⁷ No se acuesten con una mujer y su hija, ni con la hija del hijo de ella ni con la hija de la hija de ella. Ellos son parientes cercanos a ella y acostarse con ellos sería malvado. ¹⁸ Tú no te casarás con la hermana de tu esposa como una segunda esposa y dormir con ella mientras tu primera esposa está viva.

¹⁹ No te acuestes con una mujer durante su menstruación. Ella es impura durante ese tiempo. ²⁰ No te acuestes con la esposa de tu vecino y te profanes tú mismo con ella de esta manera.

²¹ Ustedes no deben dar a ningunos de sus hijos para ponerlos en el fuego, para que ustedes los sacrifiquen a Moloc, porque ustedes no deben profanar el nombre de su Dios. Yo soy el SEÑOR.

²² No te acuestes con otros hombres como con una mujer. Esto sería malvado. ²³ No te acuestes con ningún animal y te profanes tú mismo con esto. Ninguna mujer debe considerar el acostarse con ningún animal. Esto sería una perversión.

²⁴ No se profanen a ustedes mismos en ninguna de estas maneras, pues en todas estas maneras las naciones son profanadas, las naciones que Yo sacaré de delante de ustedes. ²⁵ La tierra se volvió profana, entonces Yo castigué su pecado, y la tierra vomitó sus habitantes.

²⁶ Tú, por lo tanto, debes guardar mis mandamientos y decretos, y tú no debes hacer ninguna de estas cosas detestables, ni los israelitas, ni los extranjeros quienes viven entre ustedes. ²⁷ Pues esta es la maldad que la gente en la tierra ha cometido, aquellos quienes vivieron aquí antes que ustedes y ahora la tierra esta contaminada. ²⁸ Por lo tanto, tengan cuidado para que la tierra no los vomite a ustedes también después que ustedes la hayan contaminado, como esta vomitó la gente quienes estaban antes que ustedes.

²⁹ Cualquiera que haga alguna de estas cosas detestables, las personas quienes hagan estas cosas serán cortadas de su pueblo. ³⁰ Por lo tanto, ustedes deben guardar mi mandamiento de no practicar ninguna de estas costumbres detestables, las cuales fueron practicadas aquí antes de ustedes, para que ustedes no se contaminen ustedes con dichas practicas. Yo soy el SEÑOR su Dios."

Chapter 19

¹ El SEÑOR habló a Moisés, diciendo: ² "Háblale a toda la asamblea del pueblo de Israel y diles: 'Ustedes deben ser santos, ya que Yo el SEÑOR tu Dios soy santo. ³ Todos deben respetar a su madre y su padre, y deben guardar mis Días de Reposo. Yo soy el SEÑOR tu Dios. ⁴ No se vuelvan a ídolos indignos, ni tampoco se hagan para ustedes mismos dioses de metal. Yo soy el SEÑOR su Dios.

⁵ Cuando ofrezcan un sacrificio de ofrendas de paz al SEÑOR, deben ofrecerla para que sean aceptados. ⁶ Debe ser comida el mismo día que la ofrecieron, o al día siguiente. Si sobra algo hasta el tercer día, debe ser quemada. ⁷ Si es comida en el tercer día, está contaminada. No debe ser aceptada, ⁸ pero todo aquel que la coma debe llevar su propia culpa porque ha deshonrado lo que era santo para el SEÑOR. Esa persona debe ser cortada de su pueblo.

⁹ Cuando cosechen la cosecha de su tierra, no deberán cosechar completamente las esquinas de tu campo, ni tampoco juntarán todo el producto de tu cosecha. ¹⁰ No deberán juntar todas las uvas de su viñedo, ni tampoco las uvas que caen al suelo en sus viñedos. Las deben dejar para los pobres y para los extranjeros. Yo soy el SEÑOR tu Dios.

¹¹ No debes robar. No deberás mentir. No se engañen unos a otros. ¹² No deben jurar por mi nombre falsamente ni profanar el nombre del SEÑOR tu Dios. Yo soy el SEÑOR.

¹³ No debes oprimir a tu vecino ni robarle. El salario de un siervo contratado no debe permanecer contigo toda la noche hasta la próxima mañana. ¹⁴ No debes maldecir al sordo ni ponerle un bloque de tropiezo frente a un ciego. En cambio, debes temer a tu Dios. Yo soy el SEÑOR.

¹⁵ No debes provocar falso juicio. Tú no debes mostrar favoritismo a alguien porque él sea pobre, ni tú tampoco debes mostrar favoritismo a alguien porque él es importante. Por el contrario, juzga tu vecino justamente. ¹⁶ No debes caminar regando falsas murmuraciones entre tu pueblo, pero busca proteger la vida de tu vecino. Yo soy el SEÑOR.

¹⁷ No odies a tu hermano en tu corazón. Tú debes reprender honestamente a tu vecino para no compartir pecado por causa de él. ¹⁸ No debes tomar venganza ni guardar rencor contra cualquiera de tu pueblo, en cambio ama a tu vecino como a ti mismo. Yo soy el SEÑOR.

¹⁹ Ustedes deben guardar mis mandamientos. No traten de cruzar sus animales con diferentes tipos de otros animales. No mezcles dos diferentes tipos de semillas cuando siembres en tu tierra. No uses vestiduras hechas de dos tipos de material mezclado junto.

²⁰ Quien se acueste con una joven esclava que está prometida a un marido, pero que no ha sido redimida o dada su libertad, debe ser castigado. Ellos no deben ser puestos a muerte porque ella no era libre. ²¹ Un hombre debe traer su ofrenda de culpa al SEÑOR a la entrada de la tienda de reunión- un carnero como ofrenda de culpa. ²² Luego, el sacerdote hará expiación para él con el carnero por la ofrenda de culpa ante el SEÑOR, por el pecado que él ha cometido. Entonces, el pecado que él ha cometido será perdonado.

²³ Cuando entres a la tierra y hayas plantado todo tipo de árboles para alimento, entonces debes considerar el fruto producido como prohibido para comerlo. Este fruto debe ser prohibido a ustedes por tres años. No debe ser comido. ²⁴ Pero en el cuarto año toda la fruta será santa, una ofrenda de alabanza al SEÑOR. ²⁵ En el quinto ustedes pueden comer la fruta, habiendo esperado para que así los árboles puedan producir más. Yo soy el SEÑOR tu Dios.

²⁶ No comas ninguna carne que aún contenga sangre en ella. No consultes los espíritus acerca del futuro, y no busques controlar a otros a través de poderes sobrenaturales. ²⁷ No sigas hábitos paganos tales como, razurarse los lados de la cabeza o recortar las orillas de tu barba. ²⁸ No cortes tu cuerpo para los muertos o pongas marcas tatuadas en tu cuerpo. Yo soy el SEÑOR.

²⁹ No deshonren a su hija convirtiéndola en prostituta, o la nación caerá a la prostitución y la tierra se llenará de maldad. ³⁰ Ustedes deben guardar mis Días de Reposo y honrar el santuario de mi tienda de reunión. Yo soy el SEÑOR.

³¹ No recurran donde aquellos que hablan con los muertos o con espíritus. No los busquen porque ellos los contaminarán a ustedes. Yo soy el SEÑOR tu Dios.

³² Deben ponerse de pie ante las personas con canas y honrar la presencia de un anciano. Debes temer a tu Dios. Yo soy el SEÑOR.

³³ Si un extranjero vive entre ustedes en sus tierras, no deben hacerle ningún daño. ³⁴ El extranjero que vive con ustedes debe ser para ustedes como un israelita de nacimiento que vive entre ustedes, lo deben amar como a ustedes mismos, porque ustedes fueron extranjeros en la tierra de Egipto. Yo soy el SEÑOR tu Dios.

³⁵ No utilicen medidas falsas cuando midan la longitud, peso o cantidad. ³⁶ Deben usar balanzas justas, pesas justas, y medidas de capacidad justas. Yo soy el SEÑOR su Dios, quien los sacó de la tierra de Egipto. ³⁷ Deben obedecer todos mis decretos y todas mis leyes, y hacerlas. Yo soy el SEÑOR."

Chapter 20

¹ El SEÑOR habló a Moisés, diciendo: ² "Dile al pueblo de Israel: 'Cualquiera entre el pueblo de Israel, o cualquier extranjero que vive en Israel que le dé cualquiera de sus hijos a Moloc, debe, ciertamente, ser puesto a muerte. La gente en la tierra debe apedrearlo.

³ Yo también pondré mi rostro en contra de este hombre, y lo cortaré de entre su pueblo porque ha dado su hijo a Moloc, porque ha contaminado Mi lugar santo y ha profanado Mi santo nombre. ⁴ Si la gente de la tierra cierra sus ojos a ese hombre cuando le da cualquiera de sus hijos a Moloc, si no lo ponen a muerte, ⁵ entonces Yo mismo pondré mi rostro en contra de ese hombre y su clan, Y Yo lo cortaré a él y todos aquellos que se prostituyan a sí mismos, para hacerse una prostituta con Moloc.

⁶ La persona que se vuelva a aquellos que hablan con los muertos, o aquellos que hablan con espíritus para prostituirse a sí mismos con ellos, yo pondré mi rostro en contra de ellos; yo lo cortaré a él de entre su pueblo. ⁷ Por lo tanto, conságrense a ustedes mismos y sean santos, porque Yo soy el SEÑOR su Dios.

⁸ Ustedes deben guardar mis mandamientos y llevarlos a cabo. Yo soy el SEÑOR, quien los separa como santos. ⁹ Todo los que maldigan a su padre o a su madre deben seguramente ser puestos a muerte. Él ha maldecido a su padre o a su madre, así que es culpable y merece morir.

¹⁰ El hombre que cometa adulterio con la esposa de otro hombre, esto es, cualquiera que cometa adulterio con la esposa de su vecino— el adúltero y la adúltera ambos deben ser puestos a muerte. ¹¹ El hombre que se acueste con la esposa de su padre para dormir con ella ha deshonrado a su propio padre. Ambos, tanto el hijo y la esposa de su padre deben, ciertamente, ser puestos a muerte. ¹² Si un hombre duerme con su nuera, ambos deben, ciertamente, ser puestos a muerte. Ellos han cometido perversión. Ellos son culpables y merecen morir.

¹³ Si un hombre duerme con otro hombre, como con una mujer, ambos han hecho algo detestable. Ellos deben, seguramente, ser puestos a muerte. Ellos son culpables y merecen morir. ¹⁴ Si un hombre se casa con una mujer y también se casa con su madre, esto es maldad. Deben ser quemados, ambos, él y la mujer, para que no haya maldad entre ustedes.

¹⁵ Si un hombre duerme con un animal, seguramente, debe ser puesto a muerte, y ustedes deben matar al animal.

¹⁶ Si una mujer se acerca a cualquier animal para dormir con él, ustedes deben matar a la mujer y al animal. Ellos deben, ciertamente, ser puestos a muerte. Ellos son culpables y merecen morir.

¹⁷ Si un hombre duerme con su hermana, tanto la hija de su padre, o la madre de su hija— si el duerme con ella y ella con él, es una cosa vergonzosa. Ellos deben ser cortados de la presencia de su pueblo, porque él ha dormido con su hermana. Él debe cargar su culpa. ¹⁸ Si un hombre duerme con una mujer durante su período menstrual y ha dormido con ella, él ha descubierto el flujo de su sangre, la fuente de su sangre. Ambos, el hombre y la mujer, deben ser cortados de entre su pueblo.

¹⁹ Ustedes no deben dormir con la hermana de su madre, o con la hermana de su padre, porque ustedes deshonrarían a su pariente cercano. Ustedes deberán cargar su propia culpa. ²⁰ Si un hombre duerme con su tía, ha deshonrado a su tío. Cuando ellos mueran, los castigaré a ambos, y cuando ellos mueran, Yo tomaré cualquier herencia que sus hijos pudieran recibir de sus padres. ²¹ Si un hombre se casa con la esposa de su hermano cuando su hermano todavía vive, esto es vergonzoso. Él ha deshonrado a su hermano, y yo tomaré de sus hijos cualquier propiedad que ellos pudieran heredar de sus padres.

²² Ustedes por lo tanto, deben mantener todos mis estatutos y todos mis decretos; ustedes deben obedecerlos para que la tierra a la que yo los estoy trayendo para vivir no los vomite a ustedes. ²³ Ustedes no deben caminar en las costumbres de las naciones que voy a sacar delante de ustedes, pues ellos han hecho todas estas cosas, y yo los detesto.

²⁴ Yo le dije a ustedes: "Ustedes herederán la tierra; Yo se las daré a ustedes para poseerla, una tierra que fluye de leche y miel. Yo soy el SEÑOR su Dios, quien los ha separado a ustedes de otros pueblos. ²⁵ Ustedes deben entonces distinguir entre los animales limpios y los impuros, y entre las aves impuras y las limpias. Ustedes no se deben contaminar con animales o aves impuras o con cualquier criatura que se arrastra en el suelo, los cuales he separado como impuros para ustedes."

²⁶ Ustedes deben ser santos, pues Yo, el SEÑOR, soy santo, y yo los he separado a ustedes de los otros pueblos, pues ustedes me pertenecen a mí.

²⁷ Un hombre o una mujer que habla con los muertos o que habla con espíritus, deben ciertamente ser puestos a muerte. El pueblo debe apedrearlos. Ellos son culpables y merecen morir."

Chapter 21

¹ El SEÑOR dijo a Moisés: "Habla a los sacerdotes, los hijos de Aarón, y diles a ellos: 'Ninguno entre ustedes se hará a sí mismo impuro por aquellos que mueren entre su pueblo, ² excepto por sus parientes más cercanos su madre, su padre, su hijo, su hija, su hermano, ³ o su hermana virgen que es dependiente de él, ya que ella no tiene esposo por ella, él se puede hacer impuro a sí mismo.

⁴ Pero él no debe hacerse impuro por otros parientes y así profanarse. ⁵ Sacerdotes no deben afeitarse sus cabezas o afeitarse las esquinas de sus barbas, o cortar sus cuerpos. ⁶ Ellos deben ser santos a su Dios y no deben deshonorar el nombre de su Dios, porque los sacerdotes ofrecen al SEÑOR ofrendas de comidas, el pan de su Dios. Por lo tanto, los sacerdotes deben ser santos.

⁷ Ellos no se deben casar con ninguna mujer que es una prostituta y que esté profanada, y ellos no deben casarse con una mujer divorciada de su esposo, pues ellos están separados para su Dios. ⁸ Tú lo separarás, pues él es quien le ofrenda pan a su Dios. Él debe ser santo a ti, porque Yo, el SEÑOR, quien te hace santo Yo también soy santo. ⁹ Cualquier hija de cualquier sacerdote que se profane a sí misma por convertirse en una prostituta desgracia a su padre. Ella debe ser quemada.

¹⁰ Aquel que es el Sumo Sacerdote entre sus hermanos, en cuya cabeza se ha vertido el aceite de la unción, y quien ha sido consagrado para usar los vestidos del alto sacerdote, no usará su cabello suelto o rasgará sus ropas. ¹¹ Él no debe ir a ningún lugar en el que esté presente un cuerpo muerto, y que se contamine a sí mismo, aún por su padre o su madre. ¹² El alto sacerdote no debe dejar el área del santuario de la tienda de reunión o profanar el santuario de su Dios, porque él ha sido consagrado como alto sacerdote por el aceite de la unción de su Dios. Yo soy el SEÑOR.

¹³ El alto sacerdote debe casarse con una virgen como su esposa. ¹⁴ Él no debe casarse con una viuda, con una mujer divorciada, o una mujer que es una prostituta. Él no se casará con este tipo de mujeres. Él sólo se casará con una virgen de su propia gente, ¹⁵ así que, él no contaminará a sus hijos entre su gente, pues yo soy el SEÑOR, quien lo hace santo.

¹⁶ El SEÑOR le habló a Moisés, diciendo: ¹⁷ "Háblale a Aarón y dile a él: 'Quien sea de tus descendientes a través de sus generaciones que tenga un defecto corporal, el no debe acercarse a ofrendar la comida a su Dios.

¹⁸ Cualquier hombre que tenga un defecto corporal no debe acercarse al SEÑOR, tal como un hombre ciego, o un hombre que no esté capaz para caminar, uno que esté desfigurado o deformado, ¹⁹ un hombre con una mano o pie lisiado, ²⁰ un hombre que tenga una joroba en su espalda, o es anormalmente flaco o de baja estatura, o un hombre con un defecto en sus ojos, o con alguna enfermedad, dolor, costras en la piel, o cuyos testículos hayan sido aplastados. ²¹ Ningún hombre entre los descendientes de Aarón el sacerdote con un defecto corporal; él no deberá acercarse a ofrendar pan a su Dios.

²² Él podrá comer la comida de su Dios, ya sea alguna de la más santa o alguna de la santa. ²³ Sin embargo, él no deberá entrar adentro de la cortina o entrar cerca del altar, porque el tiene un defecto corporal, para que él no contamine Mi lugar santo, pues Yo soy el SEÑOR, quien los hace a ellos santo.'" ²⁴ Así que, Moisés habló estas palabras a Aarón, a sus hijos, y a todo el pueblo de Israel.

Chapter 22

¹ El SEÑOR habló a Moisés, diciendo: ² "Habla a Aarón y a sus hijos, dile a ellos que se mantengan lejos de las cosas santas del pueblo de Israel, las cuales ellos han apartado para Mí. Ellos no deben profanar Mi santo nombre. Yo soy el SEÑOR. ³ Dile a ellos: 'Si alguno de sus descendientes a través de sus generaciones se acerca a las cosas santas que el pueblo de Israel ha apartado para el SEÑOR, mientras él es impuro, esa persona debe ser cortada de delante de Mí: Yo soy el SEÑOR.

⁴ Ninguno de los descendientes de Aarón quien tenga una enfermedad infecciosa de la piel, o una infección fluyendo en su cuerpo, puede comer ninguno de los sacrificios hechos al SEÑOR hasta que él sea limpio. Cualquiera que toque algo impuro mediante el contacto con muertos, o por contacto con un hombre que tiene un flujo de semen, ⁵ o cualquiera que toque cualquier animal que se arrastre, que lo haga impuro, o cualquier persona que lo haga a él impuro, cualquier tipo de impureza que pueda ser- ⁶ entonces el sacerdote que toque cualquier cosa impura, va a ser impuro hasta la tarde. Él no debe comer ninguna de las cosas santas, a menos que él se haya bañado su cuerpo en agua.

⁷ Cuando el sol se haya puesto, entonces él será limpio. Después del atardecer él puede comer de las cosas santas, porque estas son su comida. ⁸ Él no debe comer nada encontrado muerto o matado por animales salvajes, por lo cual él se profanaría a sí mismo. Yo soy el SEÑOR. ⁹ Los sacerdotes deben seguir mis instrucciones, o ellos serán culpables de pecado y pueden morir por profanarme a Mí. Yo soy el SEÑOR quien los hace santos.

¹⁰ Nadie fuera de la familia sacerdotal, incluyendo invitados de un sacerdote o sus sirvientes a los servicio, pueden comer algo que es santo. ¹¹ Pero si un sacerdote compra algún esclavo con su propio dinero, el esclavo puede comer de las cosas apartadas para el SEÑOR. Los miembros de la familia sacerdotal y los esclavos nacidos en su casa, ellos también pueden comer con él de esas cosas.

¹² Si la hija de un sacerdote se casa con alguien que no es un sacerdote, ella no puede comer nada de las contribuciones santas ofrendadas. ¹³ Pero si la hija del sacerdote es una viuda o divorciada, y si ella no tiene hijo, y ella vuelve a vivir en la casa de su padre como en su juventud, ella puede comer de la comida de su padre. Pero nadie que no esta en la familia sacerdotal puede comer de la comida del sacerdote.

¹⁴ Si un hombre come comida santa sin saberlo, entonces él debe reembolsarle al sacerdote por ella; él deberá añadirle una quinta parte a este y devolverlo al sacerdote. ¹⁵ El pueblo de Israel no puede deshonorar las cosas santas que ellos ha levantado en alto y presentado al SEÑOR, ¹⁶ y causar que ellos mismo carguen el pecado que los haría a ellos culpables de comer la comida santa, pues Yo soy el SEÑOR quien los hace a ellos santos."

¹⁷ El SEÑOR habló a Moisés diciendo: ¹⁸ "Habla a Aarón y sus hijos, y a todo el pueblo de Israel. Dile a ellos: "Cualquier israelita, o extranjero viviendo en Israel, cuando ellos presenten un sacrificio—sea para cumplir un voto o sea una ofrenda voluntaria, o ellos presenten al SEÑOR una ofrenda quemada, ¹⁹ para que puede ser aceptada, ellos tienen que ofrecer un animal macho sin defecto del ganado, oveja o cabra.

²⁰ Pero tú no debes ofrecer lo que tenga defecto. Yo no lo aceptaré de parte tuya. ²¹ Cualquiera que ofresca un sacrificio de ofrenda de compañerismo del rebaño, al SEÑOR para cumplir un voto, o como una ofrenda voluntaria, debe ser sin defecto para ser aceptada. No puede haber ningún defecto en el animal.

²² Ustedes no deben ofrecer animales que son ciegos, discapacitados o mutilados, o que tengan berrugas, llagas, o costras. Ustedes no deben ofrecer estos al SEÑOR como un sacrificio por fuego sobre el altar. ²³ Ustedes pueden presentar como una ofrenda voluntaria un buey o un cordero que es deformado o pequeño, pero una ofrenda como esa no será aceptada para un voto.

²⁴ No ofrezcan ningún animal al SEÑOR que tenga testículos magullados, aplastados, estropeados, o cortados. No hagan esto dentro de su tierra. ²⁵ Ustedes no deben presentar el pan de su Dios de la mano de un extranjero. Esos animales son deformados y tienen defectos en ellos, ellos no te serán aceptados."

²⁶ El SEÑOR habló a Moisés y dijo: ²⁷ "Cuando un becerro o una oveja o una cabra es nacido, tiene que permanecer siete días con su madre. Entonces, desde el octavo día en adelante, este podrá ser aceptado como un sacrificio por una ofrenda hecha por fuego al SEÑOR.

²⁸ No mates una vaca u oveja junto a con su cría, ambos en el mismo día. ²⁹ Cuando ustedes sacrifiquen una ofrenda de gratitud al SEÑOR, ustedes deben sacrificarla de manera aceptable. ³⁰ Esta debe ser comida en el mismo día que fue sacrificada. Ustedes no deben dejar nada de ella para el día siguiente. Yo soy el SEÑOR.

³¹ Así que, ustedes deben guardar mis mandamientos y llevarlos a cabo. Yo soy el SEÑOR. ³² Ustedes no deben deshonorar Mi santo nombre. Yo debo ser reconocido como santo por el pueblo de Israel. Yo soy el SEÑOR, quien los hace a ustedes santos, ³³ quien los sacó a ustedes de la tierra de Egipto para ser su Dios: Yo soy el SEÑOR."

Chapter 23

¹ El SEÑOR le habló a Moisés: ² "Háblale a la gente de Israel, y dile a ellos: 'Estos son los festivales asignados por el SEÑOR, los cuales ustedes deben proclamar como asambleas santas; ellos son mis festivales regulares.

³ Ustedes pueden trabajar por seis días, pero el séptimo día es un Día de Reposo completo, una santa asamblea. Ustedes no deben hacer trabajo, porque es un Día de Reposo para el SEÑOR en todos los lugares donde ustedes viven.

⁴ Estos son los festivales señalados por el SEÑOR, las asambleas santas que ustedes deben anunciar en sus tiempos señalados: ⁵ en el primer mes, en el día catorce del mes al anochecer, es la Pascua del SEÑOR. ⁶ En el día quince del mismo mes, es el Festival de los Panes sin Levadura para el SEÑOR. Por siete días, ustedes deben comer pan sin levadura.

⁷ Ustedes deben separar el primer día para reunirse; ustedes no harán nada de su trabajo regular. ⁸ Ustedes presentarán una ofrenda de comida al SEÑOR por siete días. El séptimo día es una asamblea separada para el SEÑOR, y en ese día ustedes no deben hacer ningún trabajo regular."

⁹ El SEÑOR le habló a Moisés, diciendo: ¹⁰ "Háblale a la gente de Israel y dile a ellos: 'Cuando hayan venido a la tierra que Yo les daré, y cuando hayan levantado su cosecha, entonces ustedes deben traer una parte de sus primicias al sacerdote. ¹¹ Él levantará la primicia ante el SEÑOR y se lo presentará a Él, para que sea aceptado en nombre de ustedes. Es en el día después del Día de Reposo que el sacerdote lo levantará y lo presentará a Mí.

¹² En el día que ustedes levanten las primicias y lo presenten a Mí, ustedes deben ofrecer un cordero de un año de edad y sin macha como una ofrenda quemada al SEÑOR. ¹³ La ofrenda de grano debe ser tres cuartos de harina fina mezclada con aceite, una ofrenda hecha por fuego al SEÑOR, para producir un dulce aroma, y con ella una ofrenda de un litro y medio de vino, ¹⁴ Ustedes no deben comer ningún pan, ni tostado ni grano fresco, hasta el mismo día que hayan traído esta ofrenda a su Dios. Esto será un estatuto permanente a través de las generaciones de su gente, en cada lugar en que ustedes vivan.

¹⁵ Empezando desde el día luego del Día de Reposo ese era el día que ustedes trajeron las primicias de la ofrenda mecida cuenten siete semanas completas. ¹⁶ Ustedes deben contar cincuenta días, el cual será el día luego del séptimo Día de Reposo. Entonces, ustedes deben presentarle una ofrenda de grano nuevo al SEÑOR.

¹⁷ Ustedes deben sacar de sus casas dos piezas grandes de pan hechas con dos tres cuartos de harina. Ellas deben estar hechas de harina fina y horneadas con levadura; ellas serán una ofrenda mecida de las primicias para el SEÑOR. ¹⁸ Ustedes deben presentar con el pan, siete corderos de un año de edad y sin mancha, un toro joven y dos carneros. Ellos deben ser una ofrenda quemada al SEÑOR, con sus ofrendas de grano y sus ofrendas de bebidas, una ofrenda hecha con fuego y produciendo un dulce aroma para el SEÑOR.

¹⁹ Ustedes deben ofrecer un macho cabrío, una ofrenda por el pecado, y dos corderos de un año para un sacrificio, como ofrendas de paz. ²⁰ El sacerdote debe mecerlos junto con el pan de las primicias ante el SEÑOR, y preséntarselos a Él como una ofrenda con los dos corderos. Ellos serán ofrendas santas al SEÑOR para el sacerdote. ²¹ Ustedes deben hacer una proclamación en ese mismo día. Habrá una santa asamblea, y ustedes no deben hacer trabajo ordinario. Esto será un mandamiento permanente a través de las generaciones de su gente en todos los lugares donde ustedes vivan.

²² Cuando levanten la cosecha de su tierra, ustedes no deben completamente cosechar los bordes de sus campos, y ustedes no deben levantar las espigas de su cosecha. Ustedes deben dejarlas para los pobres y para el extranjero. Yo soy el SEÑOR su Dios."

²³ El SEÑOR le habló a Moisés, diciendo: ²⁴ "Háblale a la gente de Israel y diles: 'En el séptimo mes, el primer día de ese mes, será un solemne descanso para ustedes, un recordatorio con el sonido de trompetas, y una santa asamblea. ²⁵ Ustedes no deben hacer trabajo ordinario, y ustedes deben ofrecer un sacrificio hecho por fuego al SEÑOR."

²⁶ Entonces el SEÑOR le habló a Moisés, diciendo: ²⁷ "Ahora, en el décimo día de este séptimo mes en el Día de la Expiación. Es una santa asamblea, y ustedes deben humillarse a sí mismos y presentarle al SEÑOR una ofrenda de fuego.

²⁸ Ustedes no deben hacer trabajo en ese día porque es el Día de la Expiación, para hacer expiación por ustedes mismos ante el SEÑOR su Dios.

²⁹ Cualquiera que no se humille a sí mismo ese día, deberá ser cortado de su gente.

³⁰ Cualquiera que haga algún trabajo en ese día, Yo, el SEÑOR, lo destruiré de entre su gente. ³¹ Ustedes no deben hacer ningún tipo de trabajo en ese día. Esto será un estatuto permanente a través de las generaciones de su

gente en todos los lugares donde ustedes vivan. ³² Este día debe ser para ustedes un Día de Reposo solemne, y ustedes deben humillarse a sí mismos el noveno día del mes en la tarde. De tarde a tarde, ustedes están para celebrar su Día de Reposo."

³³ El SEÑOR le habló a Moisés diciendo: ³⁴ "Háblale a la gente de Israel, diciéndole: 'En el día quince del séptimo mes será el Festival de los Tabernáculos para el SEÑOR. Durará siete días.

³⁵ En el primer día debe haber una santa asamblea. Ustedes no deben hacer trabajo ordinario. ³⁶ Por siete días ustedes deben ofrecer un sacrificio hecho por fuego al SEÑOR. En el octavo día debe haber una santa asamblea, y ustedes deben hacer un sacrificio ofrecido con fuego al SEÑOR. Esto es una asamblea solemne, y ustedes no deben hacer ningún trabajo ordinario.

³⁷ Estos son los festivales señalados para el SEÑOR, los cuales ustedes deben proclamar como asambleas santas para ofrecerle sacrificio por fuego al SEÑOR, una ofrenda quemada y una ofrenda de grano, sacrificios y ofrendas de bebida, cada una en su día. ³⁸ Estos festivales serán añadidos a los Días de Reposo del SEÑOR y sus regalos, todos sus votos, y todas las ofrendas voluntarias que ustedes le dan al SEÑOR.

³⁹ De acuerdo al Festival de los Tabernáculos, en el día quince del séptimo mes, cuando ustedes hayan recogido los frutos de la tierra, ustedes deben mantener este festival por siete días. El primer día será un solemne descanso, y el octavo día también será un descanso solemne.

⁴⁰ En el primer día, ustedes deben tomar la mejor fruta de los árboles, ramas de palma, ramas frondosas de los árboles gruesos, y sauces de los arroyos, y ustedes se alegrarán ante el Señor su Dios por siete días. ⁴¹ Por siete días cada año, ustedes deben celebrar este festival para el SEÑOR. Esto será un mandamiento permanente a través de las generaciones de su gente en todos los lugares donde ustedes vivan. Ustedes deben celebrar este festival en el séptimo mes.

⁴² Ustedes deben vivir en pequeños refugios por siete días. Todos los nativos israelitas deben vivir en pequeños refugios por siete días, ⁴³ para que sus descendientes, generación tras generación, puedan aprender como Yo hice que la gente de Israel viviera en refugios cuando los saqué fuera de la tierra de Egipto. Yo soy el SEÑOR su Dios."

⁴⁴ De esta manera, Moisés anunció a la gente de Israel los festivales asignados por el SEÑOR.

Chapter 24

¹ El Señor habló a Moisés diciendo: ² "Ordena al pueblo de Israel a traerte aceite de olivos puro machacado para ser usado en las lámparas, que su luz pueda arder continuamente.

³ Fuera de la cortina ante el decreto del pacto en la tienda de reunión, Aarón debe continuamente, desde la tarde hasta la mañana, mantener la lámpara encendida ante el SEÑOR. Esto será un mandamiento permanente a través de las generaciones del pueblo. ⁴ El alto sacerdote debe mantener siempre las lámparas encendidas ante el SEÑOR, las lámparas en los candeleros de oro puro.

⁵ Ustedes tomarán harina fina y hornearán 12 piezas de pan grandes con ella. Debe haber tres cuartos de harina en cada pieza. ⁶ Luego, ustedes deben ponerlas en dos hileras, seis en cada hilera, en la mesa de oro puro ante el SEÑOR.

⁷ Ustedes deben poner incienso puro a lo largo de cada hilera de pan como una ofrenda representativa. Éste incienso deberá ser quemado para el SEÑOR. ⁸ Cada día de reposo el alto sacerdote debe regularmente colocar el pan ante el SEÑOR en favor del pueblo de Israel, como señal de un pacto eterno. ⁹ Esta ofrenda será por Aarón y sus hijos, y ellos lo comerán en un lugar que es santo, porque es una porción de las ofrendas al Señor hechas por fuego."

¹⁰ Ahora sucedió que el hijo de una mujer israelita, cuyo padre era un egipcio, fue entre el pueblo de Israel. Este hijo de la mujer israelita luchó contra un hombre israelita en el campamento. ¹¹ El hijo de la mujer israelita blasfemó el nombre del SEÑOR y maldijo a Dios, así que, la gente lo trajo ante Moisés. El nombre de su madre era Selomit, la hija de Dibri, de la tribu de Dan. ¹² Ellos lo tomaron en custodia hasta que el SEÑOR por sí mismo les declarara su voluntad a ellos.

¹³ Entonces el SEÑOR habló a Moisés, diciendo: ¹⁴ "Toma al hombre que ha maldecido a Dios fuera del campamento. Todos quienes lo han oído deben poner sus manos sobre su cabeza, y entonces toda la asamblea debe apedrearlo.

¹⁵ Ustedes deben explicarle al pueblo de Israel y decirle: 'Cualquiera que maldiga su Dios deberá cargar su propia culpa. ¹⁶ Aquel que blasfeme el nombre del SEÑOR seguramente deberá ser puesto a muerte. Toda la asamblea debe ciertamente apedrearlo, así sea un extranjero o un nativo-israelita. Si cualquiera blasfema el nombre del SEÑOR, él deberá ser puesto a muerte.

¹⁷ Si alguno mata a otro ser humano, él ciertamente debe ser puesto a muerte. ¹⁸ Si alguno mata el animal de alguien, él debe pagarle, vida por vida.

¹⁹ Si alguno lastima a su vecino, se le debe hacer a él como el hizo a su vecino: ²⁰ fractura por fractura, ojo por ojo, diente por diente. Así como él ha causado una lesión a una persona, se le debe hacer a él. ²¹ Cualquiera que mate un animal debe pagarlo, y cualquiera que mate a una persona debe ser puesto a muerte.

²² Deben tener la misma ley para ambos el extranjero y el nativo-Israelita, porque Yo soy el SEÑOR tu Dios.'" ²³ Así que, Moisés habló al pueblo de Israel, y el pueblo trajo el hombre fuera del campamento, el que había maldecido al SEÑOR. Lo apedrearón. El pueblo de Israel llevó a cabo el mandato del SEÑOR a Moisés.

Chapter 25

¹ El SEÑOR habló a Moisés en el Monte Sinaí diciendo: ² "Habla al pueblo de Israel y dile a ellos: 'Cuando tú entren a la tierra que Yo te doy, entonces la tierra debe ser hecha para mantener un Día de Reposo para el SEÑOR.

³ Tú debes sembrar tu campo por seis años, y por seis años tú debes podar tu viña y recoger el producto. ⁴ Pero en el séptimo año, un Día de Reposo de descanso solemne para la tierra debe ser observado, un Día de Reposo para el SEÑOR. Tú no debes sembrar tu campo o podar tu viña.

⁵ Tú no conducirás una cosecha organizada de cualquier cosa que crezca por sí mismo, y tú no debes conducir una cosecha organizada de cualquier clase de uvas que crezca en tu viña sin podar. Este será un año de descanso solemne para la tierra. ⁶ Lo que sea que la tierra sin trabajar produzca durante ese Año de Reposo será alimento para ti. Tú, tus sirvientes varones y siervientes mujeres, tus sirvientes contratados y los forasteros que viven contigo podrán recoger comida. ⁷ Y tu ganado y también tus animales salvajes pueden comer lo que sea que la tierra produzca.

⁸ Tú debes contar siete años de Reposo, eso es, siete veces siete años, así que, habrán siete años de Reposo, totalizando cuarentinueve años. ⁹ Entonces tú debes sonar fuertemente una trompeta en todo lugar en el décimo día del séptimo mes. En el Día de Expiación debes sonar la trompeta a través de toda tu tierra.

¹⁰ Tú debes separar el quincuagésimo año al SEÑOR y proclamar libertad a través de la tierra a todos sus habitantes. Será un Jubileo para ti, en cuya propiedad y esclavos deben retornar a sus familias.

¹¹ El quincuagésimo año será de Jubileo para ti. Tú no debes sembrar o conducir una cosecha organizada. Come lo que crezca por sí mismo, y recoge las uvas que crecen en las viñas sin podar. ¹² Por cuanto es un Jubileo, el cual será santo para ti. Tú debes comer el producto que crece sólo fuera del campo.

¹³ Tú debes regresar a todos a su propia propiedad en este año de Jubileo. ¹⁴ Si tú vendes alguna tierra a tu vecino o compras cualquier tierra de tu vecino, tú no debes hacer trampa o engañar el uno al otro.

¹⁵ Si tú compras tierra de tu vecino, considera el número de años y cosechas que pueden ser recogidas hasta el próximo Jubileo. Tu vecino vendiendo la tierra debe considerar eso también. ¹⁶ Un número mayor de años hasta el próximo Jubileo aumentará el valor de la tierra, y un número de años menor hasta el próximo Jubileo bajará el valor, porque el número de cosechas que la tierra produce para el nuevo dueño está relacionado al número de años antes del próximo Jubileo. ¹⁷ Tú no debes hacer trampa o engañar uno al otro, en vez de eso, tú debes honrar a tu Dios, pues Yo soy el SEÑOR tu Dios.

¹⁸ Por lo tanto tú debes obedecer mis decretos, mantener mis leyes y llevarlas a cabo. Entonces, tú vivirás en la tierra en seguridad. ¹⁹ La tierra rendirá su producto, y tú comerás tu porción y vivirás allí en seguridad.

²⁰ Tú podrás decir: "¿Qué comeremos durante el séptimo año? Mira, no podemos sembrar ni recoger nuestro producto. ²¹ "Yo mandaré mi bendición sobre ti en el sexto año, y producirá cosecha suficiente para tres años. ²² Tú sembrarás en el octavo año y continuarás comiendo productos de los años previos y de comida almacenada. Hasta que la cosecha del noveno año venga, tú podrás comer de las provisiones almacenadas en los años previos.

²³ La tierra no debe ser vendida a un nuevo dueño permanente, porque la tierra es mía. Todos ustedes son forasteros y residentes temporales en mi tierra. ²⁴ Tú debes observar el derecho de redención para toda la tierra que tú adquieres; tú debes permitir que la tierra la vuelva a comprar la familia de quien tú la compraste. ²⁵ Si tu compañero israelita se volvió pobre y por esa razón vendió parte de su propiedad, entonces su familiar más cercano puede venir y volver a comprar la propiedad que él te vendió a ti.

²⁶ Si un hombre no tiene familia que redima su propiedad, pero si ha prosperado y tiene la habilidad para redimirla, ²⁷ entonces él debe calcular los años desde que la tierra fue vendida y pagar la proporción al hombre a quien él la vendió. Entonces él puede regresar a su propiedad. ²⁸ Pero si él no es capaz de recuperar la tierra por sí mismo, entonces la tierra que él ha vendido permanecerá en posesión de quien la compró hasta el año de Jubileo. En el año de Jubileo, la tierra será regresada al hombre que la vendió, y el dueño original regresará a su propiedad.

²⁹ Si un hombre vende una casa en una ciudad amurallada, entonces él puede volverla a comprar dentro de un año después de venderla. Por un año completo tendrá el derecho de rescatarla. ³⁰ Si la casa no es rescatada dentro de un año completo, entonces la casa en la ciudad amurallada será propiedad permanente del hombre que la compró, a través de las generaciones de sus descendientes. Esa casa no será devuelta en el año del Jubileo.

³¹ Pero las casas de las aldeas que no tienen murallas alrededor de ellas serán consideradas como el campo de la tierra. Ellas pueden ser rescatarlas, y ellas deben ser regresadas durante el año de Jubileo. ³² Sin embargo, las casas perteneciente a los Levitas en sus ciudades pueden ser rescatadas en cualquier momento.

³³ Si uno de los Levitas no rescata una casa que el vendió, entonces la casa que fue vendida en la ciudad donde está localizada debe ser regresada en el año del Jubileo, por cuanto las casa de las ciudades de los Levitas son su propiedad entre el pueblo de Israel. ³⁴ Pero los campos alrededor de sus ciudades no pueden ser vendidas, porque ellas son la propiedad permanente de los Levitas.

³⁵ Si tu compatriota se vuelve pobre, de modo que ya no puede proveer para él mismo, entonces tú debes ayudarlo como ayudarías a un forastero o cualquiera viviendo como un extranjero entre ustedes. ³⁶ No le cobres interés o trates de obtener ganancia de él en cualquier manera, pero honra a Dios para que tu hermano siga viviendo contigo. ³⁷ Tú no debes darle a él un préstamo de dinero y cobrarle interés, ni venderle a él tu comida para obtener ganancia. ³⁸ Yo soy EL SEÑOR tu Dios, quien te sacó de la tierra de Egipto, de manera que Yo te dé la tierra de Canaán, y que Yo sea tu Dios.

³⁹ Si tu compatriota se ha vuelto pobre y se vende a sí mismo a tí, tú no debes hacerlo trabajar como esclavo. ⁴⁰ Trátalo como un siervo empleado. Él debe ser como alguien que vive contigo temporariamente. Él te servirá hasta el año de Jubileo. ⁴¹ Entonces, se irá lejos de ti, él y sus hijos con él, y él regresará a su propia familia y a la propiedad de su padre.

⁴² Por cuanto ellos son mis sirvientes a quienes Yo saqué de la tierra de Egipto. Ellos no serán vendidos como esclavos. ⁴³ No debes gobernar sobre ellos duramente, pero tú debes honrar a tú Dios. ⁴⁴ En cuanto a tus esclavos y esclavas, a quienes tú puedes obtener de las naciones que viven alrededor de tí, puedes comprar esclavos de ellos.

⁴⁵ Ustedes también pueden comprar esclavos de los forasteros que están viviendo entre ustedes, eso es, de sus familias quienes están contigo, hijos que han sido nacidos en tu tierra. Ellos pueden convertirse en tu propiedad.

⁴⁶ Ustedes pueden proveer tales esclavos como una herencia para tus hijos después de ellos, para mantenerlos como propiedad. De ellos ustedes siempre pueden comprar sus esclavos, pero ustedes no deben gobernar sobre sus hermanos entre el pueblo de Israel con dureza.

⁴⁷ Si un forastero o alguien viviendo contigo temporariamente se ha vuelto rico, y si uno de tus compatriotas israelitas se ha vuelto pobre y se vende a sí mismo a ese forastero, o a alguien en una familia forastera, ⁴⁸ después que tu compatriota israelita ha sido comprado, el puede ser comprado de vuelta. Alguien en su familia lo podrá rescatar.

⁴⁹ Puede ser que el tío de la persona, o el hijo de su tío, quien lo rescata, o alguien quien es un pariente cercano de su familia. O, si él se ha vuelto próspero, él puede rescatarlo. ⁵⁰ Él debe negociar con el hombre quien lo compró; ellos deben contar los años desde el año que él se vendió a sí mismo a su comprador hasta el año de Jubileo. El precio de su rescate debe ser calculado manteniendo el sueldo pagado a un sirviente contratado, por el número de años que él puede continuar trabajando para el que lo compró.

⁵¹ Si aún hay muchos años hasta el año del Jubileo, él debe pagarle para atrás, como el precio por su rescate, una cantidad de dinero que es en proporción al número de años. ⁵² Si sólo hay unos pocos años hasta el año del Jubileo, entonces el debe negociar con su comprador para reflejar el número de años que quedan antes del año de Jubileo, y él debe pagar por su rescate estando en armonía con el número de años.

⁵³ Él debe ser tratado como un hombre contratado año por año. Tú debes asegurarte que él no es tratado con dureza. ⁵⁴ Si él no es rescatado por este medio, entonces él debe servir hasta el año del Jubileo, él y sus hijos con él. ⁵⁵ Para Mí el pueblo de Israel son sirvientes. Ellos son mis sirvientes quienes Yo saqué fuera de la tierra de Egipto. Yo soy El SEÑOR tu Dios.

Chapter 26

¹ "Ustedes no deben hacer ídolos, ni tampoco deben levantar una figura tallada, o un pilar de piedra sagrada, y no deben colocar ninguna imagen tallada en piedra en su tierra para la cual se inclinen, pues Yo soy el SEÑOR su Dios. ² Ustedes deben mantener el Día de Reposo y honrar mi santuario. Yo soy el SEÑOR.

³ Si ustedes caminan en mi leyes y mantienen mis mandamientos y los obedecen, ⁴ entonces les daré lluvia en su temporada; la tierra rendirá su producto, y los árboles del campo rendirán su fruto.

⁵ Su trilla continuará en el tiempo de la cosecha de la uva, y la cosecha de uva se extenderá a la temporada de siembra. Ustedes comerán su pan al máximo y vivirán seguros donde hagan sus hogares en la tierra. ⁶ Yo les daré paz en la tierra; ustedes se acostarán sin nada que les dé miedo. Yo tomaré a los animales peligrosos lejos de la tierra, y la espada no pasará a través de su tierra.

⁷ Ustedes perseguirán a sus enemigos, y ellos caerán ante ustedes por la espada. ⁸ Cinco de ustedes perseguirán lejos a cientos, y cien de ustedes perseguirán a diez mil; sus enemigos caerán ante ustedes por la espada.

⁹ Yo los miraré a ustedes con favor, y los haré fructíferos y los multiplicaré; Yo estableceré mi pacto con ustedes. ¹⁰ Ustedes comerán comida guardada por mucho tiempo. Ustedes tendrán que sacar la comida guardada porque ustedes necesitarán el espacio para la nueva cosecha.

¹¹ Yo colocaré mi tienda de reunión entre ustedes, y Yo no los detestará. ¹² Yo caminaré entre ustedes y seré su Dios, y ustedes serán Mi pueblo. ¹³ Yo soy el SEÑOR su Dios, quien los sacó de la tierra de Egipto, para que ustedes no fueran sus esclavos. Yo he roto las barreras de su yugo y les hice caminar de pie, rectos.

¹⁴ Pero si ustedes no me escuchan, y no obedecen todos estos mandamientos, ¹⁵ y si ustedes rechazan mis decretos y detestan mis leyes, para que no obedezcan todos mis mandamientos, sino que rompen mi pacto

¹⁶ si hacen estas cosas, entonces les haré esto: Yo provocaré terror en ustedes, enfermedades y fiebres que les destruirán los ojos y que drenarán sus vidas. Ustedes plantarán sus semillas para nada, porque sus enemigos se comerán su producto. ¹⁷ Yo pondré mi rostro en contra de ustedes, y ustedes serán dominados por sus enemigos. Hombres que los odian gobernarán sobre ustedes, y ustedes huirán, incluso cuando nadie los esté persiguiendo.

¹⁸ Si ustedes no escuchan mis mandamientos, entonces Yo los castigaré siete veces, tan severamente como sus pecados. ¹⁹ Yo les romperé el orgullo en su poder. Yo haré el cielo sobre ustedes como hierro y su tierra como bronce. ²⁰ Su fuerza será agotada para nada, porque su tierra no producirá su cosecha, y sus árboles en la tierra no producirán su fruto.

²¹ Si ustedes caminan en contra mía, y no me escuchan, Yo les treré golpes, siete veces más sobre ustedes, en proporción a sus pecados. ²² Yo les enviaré animales peligrosos en contra de ustedes, quienes les robarán a sus hijos, destruirán sus ganados, y les harán pocos en número. Así que, sus caminos se volverán desiertos.

²³ Si a pesar de estas cosas, ustedes todavía no aceptan mi corrección y continúan caminando en oposición a Mí, ²⁴ entonces Yo también caminaré en oposición a ustedes, y Yo mismo los castigaré siete veces más por sus pecados.

²⁵ Yo traeré una espada a ustedes que ejecutará venganza por romper el pacto. Ustedes se reunirán dentro de sus ciudades, y Yo les enviaré enfermedad entre ustedes allí, y entonces ustedes serán entregados a la mano de sus enemigos. ²⁶ Cuando Yo les corte la provisión de comida, diez mujeres todavía serán capaces de hornear su pan en un horno, y ellas le distribuirán su pan por peso. Ustedes comerán pero no serán satisfechos.

²⁷ Si ustedes no me escuchan, a pesar de estas cosas, pero continúan caminando en contra mía, ²⁸ entonces Yo caminaré en contra de ustedes en enojo, y Yo los castigaré incluso siete veces más, tanto más por sus pecados.

²⁹ Ustedes comerán la carne de sus hijos; ustedes comerán la carne de sus hijas. ³⁰ Yo destruiré sus lugares altos, cortaré sus altares de incienso, y tiraré sus cadáveres sobre los cadáveres de sus ídolos, y Yo mismo los aborreceré.

³¹ Yo cambiaré sus ciudades en ruinas y destruiré sus santuarios. Yo no estaré agradado con el aroma de sus ofrendas. ³² Yo destruiré la tierra. Sus enemigos, que vivirán allí, estarán asustados por la destrucción. ³³ Yo los esparciré entre las demás naciones, y Yo sacaré mi espada y los perseguiré. Su tierra será abandonada, y sus ciudades serán arruinadas.

³⁴ Luego, la tierra disfrutará su Día de Reposo, mientras permanezca abandonada y ustedes estén en la tierras de sus enemigos. Durante ese tiempo, la tierra descansará y disfrutará su Día de Reposo. ³⁵ Mientras permanezca abandonada, tendrá descanso, el cual será el descanso que no tuvo en los Días de Reposo de ustedes, cuando ustedes vivían en ella. ³⁶ En cuanto a ustedes, los que queden en las tierras de sus enemigos, Yo enviaré miedo a los corazones, para que incluso el sonido de una hoja sonando en el viento los asuste a ustedes, y ustedes huyan como si le estuvieran huyendo a la espada. Ustedes caerán, incluso cuando nadie los esté persiguiendo.

³⁷ Ustedes tropezarán entre ustedes como si ustedes estuvieran corriendo de la espada, incluso cuando nadie los esté persiguiendo. Ustedes no tendrán poder para pararse ante sus enemigos. ³⁸ Ustedes perecerán entre las naciones, y la tierra de sus enemigos se los comerá a ustedes por sí misma. ³⁹ Aquellos que queden entre ustedes, se consumirán en sus propios pecados, ellos están en la tierra de sus enemigos, y por los pecados de sus padres ellos se consumirán de igual manera.

⁴⁰ Todavía si confiesan sus pecados y los pecados de sus padres, y su traición por la cual fueron infieles a Mí, y también el caminar en contra mía ⁴¹ lo que haré es que andaré en contra de ellos y los traeré a la tierra de sus enemigos— si sus corazones incircuncisos se humillan, y si ellos aceptan el castigo por sus pecados, ⁴² entonces Yo traeré a mi mente el pacto con Jacob, mi pacto con Isaac, y mi pacto con Abraham; también, Yo llamaré la tierra a mi mente.

⁴³ La tierra será abandonada por ellos, así que estará en agrado con sus Días de Reposo mientras permanezca abandonada sin ellos. Ellos tendrán que pagar la penalidad por sus pecados porque ellos mismos han rechazado mis mandamientos y han desechado mis leyes.

⁴⁴ Todavía, a pesar de todo esto, cuando ellos estén en la tierra de sus enemigos, Yo no los rechazaré, tampoco Yo los separaré para destruirlos por completo, y acabar con mi pacto con ellos, pues Yo soy el SEÑOR su Dios. ⁴⁵ Pero por su bien, Yo traeré a mi mente el pacto con sus antepasados, a quienes yo traje de la tierra de Egipto a la vista de las naciones, para que yo pueda ser su Dios. Yo soy el SEÑOR"

⁴⁶ Estos son los mandamientos, ordenes y leyes que el SEÑOR hizo entre el mismo y el pueblo de Israel en el Monte Sinaí a través de Moisés.

Chapter 27

¹ El Señor habló a Moisés y dijo: ² "Háblale al pueblo de Israel y dile a ellos: 'Si alguien hace un voto especial al SEÑOR, use las siguientes valoraciones.

³ El valor estándar de un varón de veinte a sesenta años de edad debe ser cincuenta monedas de plata, según la moneda del santuario. ⁴ Para una mujer de las mismas edades, el valor estándar debe ser de treinta monedas de plata.

⁵ Desde los cinco años hasta los veinte años de edad, tu valor estándar para un varón debe ser de veinte monedas de plata, y para la varona, diez monedas de plata. ⁶ Desde un mes de edad hasta los cinco años de edad, tu valor estándar para un varón debe ser de cinco monedas de plata, y para una varona, tres monedas de plata.

⁷ Desde los sesenta años o más, para un varón, tu valor básico debe ser de quince monedas de plata, para una mujer, diez monedas de plata. ⁸ Pero si la persona haciendo el voto no puede pagar el valor básico, entonces la persona que se entrega debe ser presentada al sacerdote, y el sacerdote valolará a la persona por la cantidad que la persona haciendo el voto puede pagar.

⁹ Si alguien quiere sacrificarle un animal al SEÑOR, y si el SEÑOR lo acepta, entonces ese animal debe ser separado para Él. ¹⁰ La persona no debe alterar o cambiar a tal animal, uno bueno por uno malo o uno malo por uno bueno. Si él cambia al animal por otro, entonces ambos, ese y el animal por el cual se está cambiando, se vuelven santos.

¹¹ Sin embargo, si lo que la persona ha jurado darle al SEÑOR es de hecho inmundo, para que el SEÑOR no lo acepte, entonces la persona debe traerle el animal al sacerdote. ¹² El sacerdote evaluará el valor del animal en el mercado. Cualquier valor que el sacerdote ponga en el animal, ese será su valor. ¹³ Si el sacerdote desea rescatarlo, entonces un cinco por ciento de su valor será añadido al precio del rescate.

¹⁴ Cuando un hombre separe su casa como un regalo santo al SEÑOR, entonces el sacerdote pondrá su valor como bueno o como malo. Cualquier valor que le ponga el sacerdote, eso será. ¹⁵ Pero si el dueño que separó su casa desea rescatarla, él debe añadir un cinco por ciento de su valor a su precio de rescate, y le pertenecerá a él.

¹⁶ Si un hombre separa algo de su propia tierra, entonces el precio de ella será en proporción a la cantidad de semilla que se requiere para plantarla, 370 lbs. de cebada será valorado en cincuenta monedas de plata.

¹⁷ Si el separa su campo durante el año del Jubileo, el precio se mantendrá. ¹⁸ Pero si el separa su campo luego del año del Jubileo, entonces el sacerdote debe calcular el valor del campo por el número de años que queden hasta el próximo año del Jubileo, y el precio de él será rebajado.

¹⁹ Si el hombre que separa el campo desea rescatarlo, entonces él debe añadir un cinco por ciento al precio, y le pertenecerá. ²⁰ Si él no rescata el campo, o si él lo ha vendido a otro hombre, ya no puede ser rescatarlo. ²¹ En su lugar, el campo, cuando sea liberado en el año del Jubileo, será un regalo santo al SEÑOR, como los campos que han sido completamente dados al SEÑOR. Le pertenecerá al sacerdote.

²² Si un hombre separa un campo que él ha comprado, pero ese campo no es parte de la tierra de su familia, ²³ entonces el sacerdote calculará el valor de él hasta el año del Jubileo, y el hombre deberá pagar su valor en ese día como un regalo santo al SEÑOR.

²⁴ En el año del Jubileo, el campo regresará al hombre de quien fue comprado, al dueño de la tierra. ²⁵ Todas las valoraciones deben ser puestos por el peso de la moneda de plata del santuario. que equivale a 20 veces la medida de. 57gms.

²⁶ Nadie debe separar el primogénito entre los animales, ya que el primogénito le pertenece al SEÑOR; sea buey o oveja, es del SEÑOR. ²⁷ Si es un animal inmundo, entonces el dueño puede comprarlo de vuelta al valor de él, una quinta parte debe ser añadido a ese valor. Si el animal no es rescatado, entonces será vendido al valor fijado.

²⁸ Pero nada que un hombre consagra al SEÑOR, de todo lo que tiene, sea humano o animal, o la tierra de su familia, puede ser vendido o rescatado. Todo lo que sea consagrado es muy santo para el SEÑOR. ²⁹ Ningún rescate que sea pagado por la persona que es consagrada para la destrucción. Esa persona debe ser asesinada.

³⁰ Todo el diezmo de la tierra, sea de grano crecido en la tierra o fruto de los árboles, es del SEÑOR. Es santo para el SEÑOR. ³¹ Si un hombre redime algo de su diezmo, él debe añadir un quinto a su valor.

³² Para cada décimo de una manada o rebaño, lo que sea que pase bajo la vara del pastor, una décima debe ser separada para el SEÑOR. ³³ El pastor no debe buscar los mejores o los peores animales, y él no debe sustituirlos por otro. Si él lo cambia del todo, entonces ambos, ese y aquel por el cual se cambió, se vuelve santo. Ya no puede ser rescatado."

³⁴ Estos son los mandamientos que el SEÑOR dio en el Monte Sinaí a Moisés para la gente de Israel.

Numbers

Chapter 1

¹ El SEÑOR le habló a Moisés en la tienda de reunión en el desierto de Sinai. Esto sucedió en el primer día del segundo mes durante el segundo año después que el pueblo de Israel salió de la tierra de Egipto. El SEÑOR dijo, ² "Realicen un censo de todos los hombres de Israel en cada clan, en las familias de sus padres. Cuenten cada hombre, cada hombre ³ que sea mayor de veinte años de edad. Cuenten a todos los que puedan pelear como soldados de Israel. Tú y Aarón deben anotar el número de los hombres en sus grupos armados.

⁴ Un hombre de cada tribu, una cabeza del clan, te deberá servir como jefe de su tribu. Cada jefe deberá dirigir a los hombres que pelearán por su tribu. ⁵ Éstos son los nombres de los jefes que deberán pelear contigo. De la tribu de Rubén, Elizur, hijo de Sedeur; ⁶ de la tribu de Simeón, Selumiel, hijo de Zurisadai,

⁷ de la tribu de Judá, Naasón, hijo de Aminadab; ⁸ de la tribu de Isacar, Natanael, hijo de Zuar; ⁹ de la tribu de Zabulón, Eliab, hijo de Helón;

¹⁰ de la tribu de Efraín, hijo de José, Elisama, hijo de Amiud; de la tribu de Manasés, Gamaliel, hijo de Pedazur; ¹¹ de la tribu de Benjamín, Abidán, hijo de Gedeoni.

¹² de la tribu de Dan, Ahiezer, hijo de Amisadai; ¹³ de la tribu de Aser, Pagiel, hijo de Ocrán; ¹⁴ de la tribu de Gad, Eliasaf, hijo de Deuel; ¹⁵ y de la tribu de Neftalí, Ahira, hijo de Enán."

¹⁶ Éstos fueron los hombres nombrados del pueblo. Ellos dirigieron las tribus de sus antepasados. Ellos eran los jefes de las tribus de Israel.

¹⁷ Moisés y Aarón tomaron a estos hombres, quienes fueron anotados por nombre, ¹⁸ y junto con estos hombres, ellos reunieron a todos los hombres de Israel en el primer día del segundo mes. Luego, cada hombre de veinte años o más identificó sus antepasados. Él tenía que nombrar las tribus y las familias descendientes de sus antepasados. ¹⁹ Entonces Moisés registró sus nombres en el desierto de Sinaí, como EL SEÑOR le había ordenado.

²⁰ De los descendientes de Rubén, el primogénito de Israel, fueron contados todos los nombres de cada hombre de veinte años o más hábil para ir a la guerra, de los registros de las tribus y familias de sus antepasados. ²¹ Contaron 46, 500 hombres de la tribu de Rubén.

²² De los descendientes de Simeón fueron contados todos los nombres de cada hombre de veinte años o más hábil para ir a la guerra, de los registros de las tribus y familias de sus antepasados. ²³ Ellos contaron 59, 300 hombres de la tribu de Simeón.

²⁴ De los descendientes de Gad fueron contados todos los nombres de cada hombre de veinte años o más hábil para ir a la guerra, de los registros de las tribus y familias de sus antepasados. ²⁵ Ellos contaron 45, 650 hombres de la tribu de Gad.

²⁶ De los descendientes de Judá fueron contados todos los nombres de cada hombre de veinte años o más hábil para ir a la guerra, de los registros de las tribus y familias de sus antepasados. ²⁷ Ellos contaron 74, 600 hombres de la tribu de Judá.

²⁸ De los descendientes de Isacar fueron contados todos los nombres de cada hombre de veinte años o más hábil para ir a la guerra, de los registros de las tribus y familias de sus antepasados. ²⁹ Ellos contaron 54, 400 hombres de la tribu de Isacar.

³⁰ De los descendientes de Zabulón fueron contados todos los nombres de cada hombre de veinte años o más hábil para ir a la guerra, de los registros de las tribus y familias de sus antepasados. ³¹ Ellos contaron 57, 400 hombres de la tribu de Zabulón.

³² De los descendientes de Efraín, hijo de José, fueron contados todos los nombres de cada hombre de veinte años o más hábil para ir a la guerra, de los registros de las tribus y familias de sus antepasados. ³³ Ellos contaron 40, 500 hombres de la tribu de Efraín.

³⁴ De los descendientes de Manasés, hijo de José, fueron contados todos los nombres de cada hombre de veinte años o más hábil para ir a la guerra, de los registros de las tribus y familias de sus antepasados. ³⁵ Ellos contaron 32, 200 hombres de la tribu de Manasés.

³⁶ De los descendientes de Benjamín fueron contados todos los nombres de cada hombre de veinte años o más hábil para ir a la guerra, de los registros de las tribus y familias de sus antepasados. ³⁷ Ellos contaron 35, 400 hombres de la tribu de Benjamín.

³⁸ De los descendientes de Dan fueron contados todos los nombres de cada hombre de veinte años o más hábil para ir a la guerra, de los registros de las tribus y familias de sus antepasados. ³⁹ Ellos contaron 62, 700 de la tribu de Dan.

⁴⁰ De los descendientes de Aser fueron contados todos los nombres y cada hombre de veinte años o más hábil para ir a la guerra, de los registros de las tribus y familias de sus descendientes. ⁴¹ Ellos contaron 41, 500 hombres de la tribu de Aser.

⁴² De los descendientes de Neftalí fueron contados todos los nombres de cada hombre de veinte años o más hábil para ir a la guerra de los registros de las tribus y familias de sus antepasados. ⁴³ Ellos contaron 53, 400 de la tribu de Neftalí.

⁴⁴ Moisés y Aarón contaron todos estos hombres, juntos con los doce hombres que estaban dirigiendo las doce tribus de Israel. ⁴⁵ Por tanto, todos los hombres de Israel de veinte años o más, todos los que podían pelear en la guerra, fueron contados en cada una de sus familias. ⁴⁶ Ellos contaron 603, 500 hombres.

⁴⁷ Pero los hombres que eran descendientes de Leví no fueron contados, ⁴⁸ porque El SEÑOR le dijo a Moisés: ⁴⁹ "Tú no deberás contar los de la tribu de Leví ni incluirlos en el total del pueblo de Israel.

⁵⁰ En su lugar, pon a los levitas al cuidado de la tienda de reunión de las leyes del pacto, y al cuidado de todos los muebles en la tienda de reunión y por todo lo que está dentro de él. Los levitas deberán cargar el tabernáculo, ellos cargarán los muebles de la tienda de reunión. Cuidarán la tienda de reunión y harán campamento alrededor de él.

⁵¹ Cuando la tienda de reunión sea movido a otro lugar, los levitas deben desmontarla. Cuando haya que montar la tienda de reunión, los levitas la deberán montar. Cualquier extranjero que se acerque a la tienda de reunión debe ser muerto. ⁵² Cuando el pueblo de Israel monte sus tiendas, cada hombre debe montar cerca de la bandera que pertenece a su grupo armado.

⁵³ Sin embargo, los levitas deben montar sus tiendas alrededor de la tienda de reunión de las leyes del pacto para que mi enojo no venga sobre el pueblo de Israel. Los levitas deben cuidar la tienda de reunión de las leyes del pacto." ⁵⁴ El pueblo de Israel hizo todas estas cosas. Ellos hicieron todo lo que El SEÑOR le había ordenado a través de Moisés.

Chapter 2

¹ El SEÑOR habló otra vez a Moisés y Aarón. Él dijo: ² "Cada uno de los israelitas tiene que acampar alrededor de su estandarte, con las banderas de las casas de sus padres. Ellos acamparán alrededor de la tienda de reunión a cada lado.

³ Los que estarán acampando al este de la tienda de reunión, por donde el sol sale, son el campamento de Judá y estarán acampando debajo de su estandarte. Naasón, hijo de Aminadab, es el jefe de la gente de Judá. ⁴ El número de la gente de Judá es 74, 600.

⁵ La tribu de Isacar tiene que acampar al lado de Judá. Natanael, hijo de Zuar, tiene que dirigir el ejército de Isacar. ⁶ El número en su división es 54, 400 hombres.

⁷ La tribu de Zabulón tiene que acampar al lado de Isacar. Eliab, hijo de Helón, tiene que dirigir el ejército de Zabulón. ⁸ El número en su división es 57, 400.

⁹ Todo el número del campamento de Judá es 186, 400. Ellos se establecerán primero.

¹⁰ En el lado sur estará el campamento de Rubén debajo de su estandarte. El jefe del campamento de Rubén es Elisur hijo de Sedeur. ¹¹ El número en su división es 46, 500.

¹² Simeón está acampando al lado de Rubén. El jefe de la gente de Simeón es Selumiel hijo de Zurisadai. ¹³ El número en su división es 59, 300.

¹⁴ La tribu de Gad es la próxima. El jefe del pueblo de Gad es Eliasaf, hijo de Deuel. ¹⁵ El número en su división es 45, 650.

¹⁶ Todos aquellos contados en el campamento de Rubén, de acuerdo a sus divisiones, son 151, 450. Ellos se pondrán en segundo lugar.

¹⁷ Luego, la tienda de reunión tiene que ir fuera del campamento con los levitas en medio de todos los campamentos. Ellos tienen que ir fuera del campamento en el mismo orden que entraron al campamento. Cada hombre tiene que estar en su lugar, junto a su bandera.

¹⁸ Las divisiones del campamento de Efraín debajo de su estandarte. El jefe de la gente de Efraín es Elisama, hijo de Amiud. ¹⁹ El número en su división es 40, 500.

²⁰ Junto a ellos está la tribu de Manasés. El jefe de Manasés es Gamaliel, hijo de Pedasur. ²¹ El número en su división es 32, 200.

²² Después, estará la tribu de Benjamín. El jefe de Benjamín es Abidán, hijo de Gedeoni. ²³ El número en su división es 35, 400.

²⁴ Todos aquellos contados en el campamento de Efraín son 108, 100. Ellos se pondrán en tercer lugar.

²⁵ Al norte estarán las divisiones del campamento de Dan. El jefe de la gente de Dan es Ahiezer, hijo de Amisadai.

²⁶ El número en su división es 62, 700.

²⁷ La gente de la tribu de Aser acampa al lado de Dan. El jefe de Aser es Pagiel, hijo de Ocrán. ²⁸ El número en su división es 41, 500.

²⁹ La tribu de Neftalí es la próxima. El jefe de Neftalí es Ahira, hijo de Enán. ³⁰ El número en su división es 53, 400.

³¹ Todos aquellos contados en el campamento con Dan son 157, 600. Ellos saldrán del campamento en último lugar, debajo de su bandera."

³² Estos son los israelitas, contados de acuerdo a sus familias. Todos aquellos contados en sus campamentos, por sus divisiones, son 603, 550. ³³ Pero Moisés y Aarón no contaron a los levitas de entre el pueblo de Israel. Esto fue como EL SEÑOR le había ordenado a Moisés.

³⁴ El pueblo de Israel hizo todo lo que EL SEÑOR le había ordenado a Moisés. Acamparon junto a sus banderas. Salieron del campamento por sus tribus, en el orden de las familias de sus antepasados.

Chapter 3

¹ Ahora esta es la historia de los descendientes de Aarón y Moisés cuando EL SEÑOR habló con Moisés en el Monte Sinaí. ² Los nombres de los hijos de Aarón eran Nadab el primogénito, y Abiú, Eleazar e Itamar.

³ Estos son los nombres de los hijos de Aarón, los sacerdotes que fueron ungidos y que fueron ordenados a servir como sacerdotes. ⁴ Pero Nadab y Abiú cayeron muertos ante EL SEÑOR cuando ofrecieron a Él fuego inaceptable en el desierto de Sinaí. Nadab y Abiú no tenían hijos, así que solo Eleazar e Itamar sirvieron como sacerdotes con Aarón su padre.

⁵ El SEÑOR le habló a Moisés. Y Él dijo: ⁶ "Trae la tribu de Leví y preséntalos a Aarón el sacerdote para que ellos le ayuden a él.

⁷ Ellos deben hacer las tareas a nombre de Aarón y en beneficio de la comunidad completa delante de la tienda de reunión. Ellos deben servir en la tienda de reunión. ⁸ Ellos deben cuidar de los muebles en la tienda de reunión, y ellos deben ayudar a las tribus de Israel para llevar a cabo el servicio de la tienda de reunión.

⁹ Debes darle los levitas a Aarón y a sus hijos. Ellos han sido dados completamente para ayudarlo a servir al pueblo de Israel. ¹⁰ Debes nombrar a Aarón y a sus hijos como sacerdotes, pero cualquier extranjero quien se acerque debe morir."

¹¹ El SEÑOR le habló a Moisés. Él dijo: ¹² "Mira, Yo he escogido a los levitas de entre el pueblo de Israel. Yo he hecho esto en vez de escoger cada hombre primogénito que ha nacido entre el pueblo de Israel. Los levitas me pertenecen a Mí. ¹³ Todos los primogénitos me pertenecen. En el día que Yo atacué a todos los primogénitos en la tierra de Egipto, Yo separé para Mí a todos los primogénitos en Israel, ambos gente y animales. Ellos me pertenecen. Yo soy EL SEÑOR."

¹⁴ El SEÑOR le habló a Moisés en el desierto de Sinaí. Y Él dijo: ¹⁵ "Cuenta los descendientes de Leví en cada familia, en la casa de sus antepasados. Cuenta cada hombre que tenga un mes y mayores." ¹⁶ Moisés los contó, siguiendo la palabra del SEÑOR, de la manera como le fue ordenado a hacer.

¹⁷ Los nombres de los hijos de Leví fueron Gersón, Coat y Merari. ¹⁸ Las familias de los hijos de Gersón fueron Libni y Simeí. ¹⁹ Las familias de los hijos de Coat eran Amram, Izhar, Hebrón y Uziel. ²⁰ Las familias de Merari fueron Mahli y Musi. Estos son las familias de los Levitas, enumerados familia por familia.

²¹ Las familias de los libnitas y los simeitas vienen de Gersón. Estos son las familias de los gersonitas. ²² Todos los hombres de un mes y mayores fueron contados, totalizando 7, 500. ²³ Las familias de los gersonitas deben acampar en el lado oeste de la tienda de reunión.

²⁴ Eliasaf, hijo de Lael, debe guiar las familias de los descendientes de los gersonitas. ²⁵ La familia de Gersón debe cuidar la tienda de reunión. Deben cuidar la tienda, su cubierta y la cortina usada como entrada a la tienda de reunión. ²⁶ Deben cuidar de la cortina del patio, la cortina del patio de entrada-- el patio que rodea el santuario y el altar. Deben cuidar de las cuerdas de la tienda de reunión y de todo lo que hay en ella.

²⁷ Estas familias vienen de Coat: la familia de los amramitas, la familia de los izharitas, la familia de los hebronitas y la familia de los uzielitas. Estas familias pertenecen a los coatitas. ²⁸ 8, 600 hombres han sido contados de edad de un mes y mayores para cuidar de las cosas del SEÑOR. ²⁹ Las familias de los descendientes de Coat deben acampar en el lado sur de la tienda de reunión.

³⁰ Elizafán, hijo de Uziel, debe guiar las familias de los coatitas. ³¹ Ellos deben cuidar del arca, la mesa, el candelabro, los altares, las cosas santas que son usadas en el servicio, la cortina y todo el trabajo alrededor. ³² Eleazar, hijo de Aarón el sacerdote, debe guiar los hombres que guían a los levitas. Él debe supervisar a los hombres que cuidan el lugar santo.

³³ Dos familias de Merari: la familia de los mahlitas y la familia de los musitas. Estas familias vienen de Merari. ³⁴ 6, 200 hombres han sido contados de edad de un mes y mayores. ³⁵ Zuriel, hijo de Abihail, debe guiar las familias de Merari. Deben acampar en el lado norte de la tienda de reunión.

³⁶ Los descendientes de Merari deben cuidar la estructura de la tienda de reunión, las barras cruzadas, postes, bases, todo los utensilios y todo lo relacionado a ellos, incluyendo ³⁷ los pilares y postes del patio que rodean la tienda de reunión, con sus bases, sus estacas y cuerdas.

³⁸ Moisés y Aarón y sus hijos deben acampar al lado este de la tienda de reunión, al frente, hacia el amanecer. Son responsables de cumplir las tareas del santuario en beneficio del pueblo de Israel. Cualquier extranjero que se acerque al santuario debe morir. ³⁹ Moisés y Aarón contaron todos los hombres en las familias de Leví de edad de un mes y mayores, de la manera como EL SEÑOR mandó. Contaron veintidos mil hombres.

⁴⁰ El SEÑOR dijo a Moisés: "Cuenta todos los hombres primogénitos del pueblo de Israel de edad de un mes y mayores. Haz una lista de sus nombres. ⁴¹ Debes tomar los levitas para Mí- Yo soy EL SEÑOR- en lugar de todos los primogénitos del pueblo de Israel, y el ganado de los levitas en vez del primogénito del ganado de los descendientes de Israel."

⁴² Moisés contó todos los primogénitos del pueblo de Israel como EL SEÑOR le había mandado a hacer. ⁴³ Contó todos los hombres primogénitos por nombre, edad desde un mes y mayores. Él contó 22, 273 hombres.

⁴⁴ Otra vez, EL SEÑOR le habló a Moisés. Y Él dijo: ⁴⁵ "Toma los levitas en vez de todos los primogénitos entre el pueblo de Israel, y toma el ganado de los levitas en vez del ganado del pueblo. Los levitas me pertenece a Mí- Yo soy EL SEÑOR.

⁴⁶ Debes recoger cinco siclos para la redención de cada uno de los 273 primogénitos del pueblo de Israel que excedan el número de los levitas. ⁴⁷ Debes usar el siclo del santuario como peso. El siclo es igual a once gramos de plata. ⁴⁸ Debes dar el precio de la redención que tú pagues a Aarón y a sus hijos." ⁴⁹ Así Moisés recogió el pago de redención de aquellos que excedían en número de aquellos redimidos por los Levitas. ⁵⁰ Moisés recogió el dinero de los primogénitos del pueblo de Israel. Él recogió 1, 365 siclos, pesándolo con el siclo del santuario. ⁵¹ Moisés dió el dinero de la redención a Aarón y a sus hijos. Moisés hizo todo lo que le dijo la palabra del SEÑOR, como el SEÑOR le había ordenado.

Chapter 4

¹ El SEÑOR le habló a Moisés y a Aarón. Y Él dijo: ² "Hagan un censo de los hombres descendientes de Coat de entre los levitas, por sus familias y las familias de sus antepasados. ³ Cuenten a todos los hombres que tengan entre treinta y cincuenta años de edad. Estos hombres tienen que unirse para servir en el tienda de reunión. ⁴ Los descendientes de Coat tienen que cuidar de las cosas más santas reservadas para Mí en la tienda de reunión.

⁵ Cuando el campamento se prepare para seguir adelante, Aarón y sus hijos tienen que entrar en la tienda, quitar la cortina que separa el lugar más santo del lugar santo y cubrir el arca del testimonio con la cortina. ⁶ Tienen que cubrir el arca con pieles de tejón. Tienen que extender una tela azul sobre la misma. Tienen que poner las varas para cargarla.

⁷ Extenderán la tela azul sobre la mesa del pan de la presencia. Sobre la tela azul tienen que poner los platos, cucharas, tazones y jarras para derramar. El pan tiene que estar siempre sobre la mesa. ⁸ Tienen que cubrirlos con telas rojas y de nuevo con pieles de tejón. Tienen que poner varas para cargar la mesa.

⁹ Tienen que tomar una tela azul y cubrir el candelabro, junto con sus lámparas, agarraderas, bandejas, y todos los contenedores de aceite para las lámparas. ¹⁰ Tienen que poner las lámparas y todos sus accesorios en una cortina de piel de tejón, y tienen que ponerlo en una estructura de carga. ¹¹ Tienen que colocar una tela azul sobre el altar de oro. Tienen que cubrirlo con pieles de tejón, y luego poner las varas de carga.

¹² Tienen que tomar todos los utensilios para el trabajo en el lugar santo y envolverlos con una tela azul. Tienen que cubrirlos con pieles de tejón y colocarlos sobre la estructura de carga. ¹³ Tienen que quitar todas las cenizas del altar y extender una tela morada sobre el altar. ¹⁴ Tienen que colocar en una estructura de carga todos los utensilios que ellos usan en el trabajo del altar. Estos objetos son las parrillas, tenedores, palas, tazones, y todos los otros utensilios para el altar. Tienen que cubrir el altar con pieles de tejón y después poner las varas de carga.

¹⁵ Cuando Aarón y sus hijos hayan cubierto completamente el lugar santo y todos sus utensilios, y cuando el campamento se mueva, entonces los descendientes de Coat tienen que venir a cargar el lugar santo. Si ellos tocan los utensilios santos, morirán. Éste es el trabajo de los descendientes de Coat, cargar los muebles de la tienda de reunión. ¹⁶ Eleazar, hijo de Aarón el sacerdote supervisará el cuidado del aceite para las luces, el incienso dulce, el grano regular para ofrendar y el aceite para ungir. Él supervisará el cuidado de la tienda de reunión completa y las cosas que están en él, el lugar santo y sus utensilios."

¹⁷ EL SEÑOR le habló a Moisés y a Aarón. ¹⁸ Y Él dijo: "No permitas que las familias de Coat sean quitados de entre los levitas. ¹⁹ Protéganlos, para que ellos vivan y no mueran, al hacer esto. Cuando se acerquen a las cosas más santas ²⁰ no podrán entrar a ver el lugar más santo ni por un momento, o morirán. Aarón y sus hijos tienen que entrar, y luego tienen que asignarle a cada uno de los coatitas su trabajo, sus tareas especiales."

²¹ El SEÑOR le habló de nuevo a Moisés. Y Él dijo: ²² "Haz un censo de los descendientes de Gersón, por las familias de sus antepasados, y por sus familias. ²³ Cuenta aquellos que tienen de treinta a cincuenta años de edad. Cuenta a todos los que se unirán para servir en la tienda de reunión.

²⁴ Éste es el trabajo de las familias de los gersonitas, cuando sirvan y carguen. ²⁵ Tienen que cargar las cortinas del tabernáculo, la tienda de reunión, sus cubiertas, la cubierta de piel de tejón que está sobre el mismo y las cortinas de la entrada de la tienda de reunión. ²⁶ Tienen que cargar las cortinas del patio, la cortinas de la entrada del portón del patio, la cual está cerca de la tienda de reunión y cerca del altar, sus cuerdas, y todos los utensilios para su servicio. Lo que sea que deba hacerse con estas cosas, ellos tienen que hacerlo.

²⁷ Aarón y sus hijos tienen que dirigir el servicio de los descendientes de los gersonitas, en todo lo que ellos transporten, y en todo su servicio. Tú tienes que asignarles todas sus responsabilidades. ²⁸ Este es el servicio de las familias de los descendientes de los gersonitas para la tienda de reunión. Itamar, hijo de Aarón el sacerdote tiene que dirigirlos en su servicio.

²⁹ Tú tienes que contar los descendientes de Merari por sus familias, y ordenarlos por las familias de sus antepasados, ³⁰ desde treinta años hasta los cincuenta años de edad. Cuenta a todos los que van a unirse y servir en la tienda de reunión.

³¹ Esta es su responsabilidad y su trabajo en todo su servicio para la tienda de reunión. Tienen que cuidar la estructura de la tienda de reunión, sus varas, postes, y bases, ³² junto con los postes del patio alrededor de la tienda de reunión, sus bases, estacas, y sus cuerdas, con todos sus utensilios. Enlista por nombre todos los artículos que ellos tienen que transportar.

³³ Este es el servicio de las familias de la descendencia de Merari, lo que harán para la tienda de reunión, bajo la dirección de Itamar hijo de Aarón el sacerdote."

³⁴ Moisés y Aarón y los jefes de la comunidad contaron los descendientes de los coatitas por las familias de sus ancestros. ³⁵ Los contaron desde treinta hasta cincuenta años de edad. Contaron a todos los que se unirían a servir en la tienda de reunión. ³⁶ Contaron 2, 750 hombres por sus familias.

³⁷ Moisés y Aarón contaron a todos los hombres en las familias de los coatitas quienes servirían en la tienda de reunión. Haciendo esto, obedecieron lo que EL SEÑOR les ordenó hacer a través de Moisés.

³⁸ Los descendientes de Gersón fueron contados en sus familias, por las familias de sus ancestros, ³⁹ desde treinta a cincuenta años de edad, a todos los que unirían para servir en la tienda de reunión. ⁴⁰ Todos los hombres, contados por sus familias y las familias de sus antepasados, fueron 2, 630.

⁴¹ Moisés y Aarón contaron las familias de los descendientes de Gersón quienes servirían en la tienda de reunión. Haciendo esto, obedecieron lo que EL SEÑOR les ordenó hacer a través de Moisés.

⁴² Los descendientes de Merari fueron contados en sus familias por las familias de sus ancestros, ⁴³ desde treinta hasta cincuenta años de edad, a todos los que se unirían para servir en la tienda de reunión. ⁴⁴ Todos los hombres, contados por sus familias y las familias de sus antepasados, fueron 3, 200.

⁴⁵ Moisés y Aarón contaron a todos estos hombres, los descendientes de Merari. Haciendo esto, obedecieron lo que EL SEÑOR les ordenó hacer a través por medio de Moisés.

⁴⁶ Así que Moisés, Aarón y los jefes de Israel contaron a todos los levitas por las familias en las familias de sus antepasados ⁴⁷ desde treinta hasta cincuenta años de edad. Contaron a todos los que harían trabajos en la tienda de reunión, y que cargarían y cuidarían los utensilios en la tienda de reunión. ⁴⁸ Contaron 8, 580 hombres.

⁴⁹ A la orden del SEÑOR, Moisés contó a cada hombre, manteniendo cuenta de cada uno por el tipo de trabajo que era asignado hacer. Él contó a cada hombre por el tipo de responsabilidad que podía cargar. Haciendo esto, obedecieron lo que EL SEÑOR les ordenó hacer a través de Moisés.

Chapter 5

¹ El SEÑOR habló a Moisés. Él le dijo: ² "Manda al pueblo de Israel a enviar fuera del campamento a todos los que tengan una enfermedad infecciosa de piel, y a todos los que tengan una herida abierta, y cualquier otro que este sucio por tocar un cuerpo muerto. ³ Ya sea hombre o mujer, deben enviarlos fuera de campamento. No deben manchar el campamento, por que Yo vivo en él." ⁴ El pueblo hizo como se le mandó. Los enviaron fuera del campamento, como EL SEÑOR mandó a Moisés. El pueblo de Israel obedeció a EL SEÑOR.

⁵ Otra vez El SEÑOR habló a Moisés. Él dijo: ⁶ "Habla al pueblo de Israel. Cuando un hombre o mujer cometa algún pecado como los que cometen de una persona a otra, y es infiel a Mí, esa persona es culpable. ⁷ Entonces deberá confesar el pecado que ha hecho. Deberá pagar completamente el precio de su culpa y agregar al precio una quinta parte. Debe dar esto a la persona que él trató injustamente.

⁸ Pero si la persona a quién trató injustamente no tiene parientes cercanos para recibir su pago, debe pagar el precio de su culpa a Mí por medio del sacerdote, junto con un carnero para expiar su pecado. ⁹ Cada ofrenda del pueblo de Israel, las cosas que son puestas a un lado y llevadas al sacerdote por el pueblo de Israel, les pertenecerán a él. ¹⁰ Las ofrendas de todas las personas serán para el sacerdote; si alguno da alguna cosa al sacerdote, serán de su propiedad."

¹¹ Otra vez, El SEÑOR habló a Moisés. Él dijo: ¹² "Habla al pueblo de Israel. Diles: 'supongamos que la esposa de un hombre le da la espalda y peca en contra de su esposo.

¹³ Entonces supongamos que otro hombre durmió con ella. En ese caso, ella está sucia. Aún cuando su esposo no lo vea o sepa de esto, y si nadie la atrapa en el acto y si no hay testigo alguno en su contra, ¹⁴ como sea, un espíritu de celos le informa a su esposo que su esposa esta sucia. Sin embargo, un espíritu de celos puede llegar falsamente sobre un hombre cuando su esposa no está sucia.

¹⁵ En ese caso, el hombre deberá traer a su esposa al sacerdote. El esposo deberá traer una bebida como ofrenda para ella. Él deberá traer dos litros de harina de cebada. Él no deberá vertir aceite o incienso por que es una ofrenda de grano por celos, una ofrenda de cereal es un indicador posiblemente de pecado.

¹⁶ El sacerdote deberá traerla cerca y colocarla ante El SEÑOR. ¹⁷ El sacerdote deberá tomar una vasija del agua santa y tomar polvo del suelo de la tienda de reunion. El deberá poner el polvo en el agua.

¹⁸ El sacerdote pondrá a la mujer ante El SEÑOR y el soltará el cabello de la cabeza de la mujer. Él pondrá en las manos de ella la ofrenda memorial de grano, que es el grano que se ofrece por sospecha. El sacerdote sostendrá en sus manos el agua amarga que puede traer maldición. ¹⁹ El sacerdote pondrá a la mujer bajo juramento y le dirá: 'Si ningún otro hombre ha tenido relaciones sexuales contigo, y si tú no te has descarriado y cometido impureza, entonces serás libre del agua amarga que puede traerte una maldición.

²⁰ Pero si tú, una mujer bajo su esposo te has descarriado, si tú estás sucia, y si otro hombre ha dormido contigo,' ²¹ entonces, (el sacerdote deberá hacer a la mujer decir un juramento que traerá una maldición sobre ella, y después seguirá hablándole)' El SEÑOR traerá maldición sobre ti que será mostrada al pueblo como tal. Esto pasará si El SEÑOR causa que tú no puedas tener hijos y tú abdomen se hinche. ²² Esta agua que trae la maldición entrará en tu estómago y hará que tu abdomen se hinche y tú no puedas tener hijos.' La mujer responderá: 'Si, deja que pase eso, si soy culpable.'

²³ El sacerdote deberá escribir estas maldiciones sobre un rollo, y después debe lavar las maldiciones escritas en el agua amarga.

²⁴ El sacerdote deberá hacer que la mujer beba el agua amarga que trae maldición. El agua que trae maldición entrará en ella y se amargará. ²⁵ El sacerdote deberá quitar la ofrenda de grano por celos de la mano de la mujer. Él debe tomar en alto la ofrenda de grano ante El SEÑOR y llevarla al altar. ²⁶ El sacerdote tomará un puñado con su mano de la ofrenda de grano como una ofrenda representativa, y la quemará en el altar. Después el dará a la mujer el agua amarga para beber.

²⁷ Cuando él le dé el agua para beber, si ella está sucia por que ha cometido un pecado en contra de su esposo, entonces el agua que trae maldición entrará en ella y se amargará. Su abdomen se hinchará y no podrá tener hijos. La mujer será maldita entre su pueblo. ²⁸ Pero si la mujer no está sucia y si está limpia, entonces será libre. Ella podrá tener hijos.

²⁹ Esta es la ley de celos. Está es la ley para una mujer que se aleja de su esposo y se ensucia así misma. ³⁰ Está es la ley para el hombre con espíritu de celos cuando él está celoso de su esposa. Él debe traer a la mujer ante El SEÑOR, y el sacerdote debe hacerle a ella todo lo que la ley de celos describe.

³¹ El hombre será libre de culpa por traer a su esposa al sacerdote. La mujer debe soportar cualquier culpa que ella tal vez tenga."

Chapter 6

¹ El SEÑOR hablo a Moisés. Él dijo: ² "Habla al pueblo de Israel. Diles: "cuando un hombre o mujer se dedique al SEÑOR por un voto especial de Nazareo, ³ él debe abstenerse de vino y bebida fermentada. No debe beber vinagre de vino o de bebida fermentada. Él no deben beber jugo de uva o comer uvas o pasas frescas. ⁴ En todos los días que esté dedicado a Mí, no debe comer nada hecho con uvas, incluyendo cualquier cosa hecha desde la semilla hasta la piel de la uva.

⁵ Durante todo el tiempo de su voto de dedicación, no se cortará el cabello de su cabeza hasta que los días de su dedicación al SEÑOR sean cumplidos. Debe apartarse para El SEÑOR. Deberá dejar crecer su cabello sobre su cabeza.

⁶ Durante todo el tiempo que se dedique a El SEÑOR, no debe estar cerca de muerto alguno. ⁷ No debe contaminarse, ni por su padre, madre, hermano o hermana, si mueren. Esto es por que él está dedicado a Dios, como todos lo ven por su cabello largo. ⁸ Durante todo el tiempo de su dedicación él es santo, reservado para EL SEÑOR.

⁹ Si alguien repentinamente muere a su lado y contamina su cabeza consagrada, entonces tendrá que rapar su cabeza en el día de su purificación - en el día séptimo deberá raparse.

¹⁰ En el octavo día, deberá traer dos tórtolas o dos pichones de paloma al sacerdote en la entrada de la tienda de reunión. ¹¹ El sacerdote deberá ofrecer un ave como ofrenda por pecado y el otro como ofrenda quemada. Esto pagará su pecado por estar cerca de un cuerpo muerto. Deberá consagrar su cabeza otra vez en ese día.

¹² Él deberá apartarse para EL SEÑOR por los días de su dedicación. Deberá traer un cabrito macho de un año de edad como ofrenda por la culpa. Los días antes no se contarán, porque su dedicación fue contaminada.

¹³ Esta es la ley del Nazareo para cuando los días de su dedicación se cumplan. Deberá ser llevado a la entrada de la tienda de reunión. ¹⁴ Deberá presentar su ofrenda a EL SEÑOR. Deberá ofrecer como ofrenda quemada un cordero de un año de edad sin defecto. Deberá traer como ofrenda de pecado una corderita de un año de edad sin defecto. Deberá traer un carnero como ofrenda de paz sin defecto. ¹⁵ También deberá traer una canasta de pan sin levadura, panes de buena harina fina amasada con aceite, pedazos de pan sin levadura con aceite, junto con su ofrenda de grano y su ofrenda de bebida.

¹⁶ El sacerdote deberá presentarlas ante EL SEÑOR. Deberá ofrecer sus ofrendas por el pecado y ofrendas quemadas. ¹⁷ Con la canasta de panes sin levadura, debe presentar el carnero como sacrificio, la ofrenda de paz al SEÑOR. El sacerdote deberá presentar también la ofrenda de grano y la ofrenda de bebida.

¹⁸ El Nazareo deberá rapar su cabeza indicando la separación para Dios a la entrada de la tienda de reunión. Deberá tomar el cabello de su cabeza y la pondrá en el fuego que está debajo del sacrificio de la ofrenda de paz.

¹⁹ El sacerdote deberá tomar la espaldilla hervida del carnero, un pedazo de pan sin levadura de la canasta, y un pedacito de pan sin levadura. Deberá colocarlos en las manos del Nazareo después de que haya rapado su cabeza indicando la separación. ²⁰ El sacerdote debe mecerlas como una ofrenda ante EL SEÑOR. Una porción sagrada para el sacerdote, junto con el pecho que fue mecido y el muslo que fue presentado para el sacerdote. Después de todo esto, el Nazareo puede tomar vino.

²¹ Esta es la ley del Nazareo que hace voto de ofrenda al SEÑOR por su separación. Cualquiera otra cosa que él dé, debe mantener la obligación del voto que ha hecho, para mantener la promesa indicada por la ley del Nazareo."

²² Otra vez El SEÑOR hablo a Moisés. Él dijo: ²³ "Habla a Aarón y sus hijos y diles: 'Ustedes deben bendecir de esta manera al pueblo de Israel. Ustedes deben decirles: ²⁴ "Que EL SEÑOR te bendiga y te guarde.

²⁵ Que El SEÑOR haga brillar su luz sobre ustedes, y sea su gracia sobre ustedes. ²⁶ Que El SEÑOR te vea favorable y te de paz." ²⁷ "Es de esta manera que ellos deben pronunciar mi nombre al pueblo de Israel. Entonces Yo los bendeciré."

Chapter 7

¹ En el día que Moisés completó la tienda de reunión, la ungió con aceite y la apartó para El SEÑOR, junto con todos sus muebles. Hizo lo mismo para el altar y todos sus utensilios. Los ungió con aceite y lo apartó para El SEÑOR. ² En ese día, los jefes de Israel, las cabezas de sus familias de sus antepasados, ofrecieron sacrificios. Estos hombres dirigían a las tribus. Ellos dirigieron las cuentas de los hombres en los censos. ³ Trajeron sus ofrendas ante El SEÑOR. Trajeron seis carros cubiertos y doce bueyes. Trajeron una carreta por cada dos jefes, y cada jefe trajo un buey. Presentaron estas cosas frente a la tienda de reunión.

⁴ Después El SEÑOR habló a Moisés. El dijo: ⁵ "acepta las ofrendas de ellos y usa las ofrendas para el trabajo en la tienda de reunión. Da las ofrendas a los Levitas, a cada uno según su trabajo lo requiera."

⁶ Moisés tomó las carretas y los bueyes, y los dio a los Levitas. ⁷ Dio dos carretas y cuatro bueyes a la descendencia de Gersón, por lo que el trabajo necesitaba. ⁸ Dio cuatro carretas y ocho bueyes a la descendencia de Merari, al cuidado de Itamar hijo de Aarón el sacerdote. Hizo esto por qué el trabajo de ellos lo requería.

⁹ Pero no dio nada de esas cosas a la descendencia de Coat, por que el trabajo de ellos relacionado a las cosas que le pertenecen al SEÑOR debían cargarlo en sus propios hombros.

¹⁰ Los jefes ofrecieron sus bienes para la dedicación del altar en el día que Moisés ungió el altar. Los jefes ofrecieron sus sacrificios frente del altar. ¹¹ El SEÑOR dijo a Moisés: "cada jefe deberá ofrecer en su propio día su sacrificio para la dedicación del altar."

¹² En el primer día, Naasón hijo de Aminadab, de la tribu de Judá, ofreció su sacrificio. ¹³ Su sacrificio fue una fuente de plata pesando 130 siclos y un tazón de plata pesando setenta siclos, conforme al peso del siclo en el santuario. Ambos de los objetos estaban llenos de flor de harina amasada con aceite como ofrenda de grano. ¹⁴ El dio un recipiente de oro de 114 gramos en peso, lleno de incienso.

¹⁵ Dio como ofrenda quemada un toro joven, un carnero, y una cordero de un año de edad. ¹⁶ Dio un cabrito como ofrenda por el pecado. ¹⁷ Dio dos yuntas, cinco carneros, cinco cabritos, y cinco corderos que fueran de un año de edad, como sacrificio de ofrenda de paz. Éste fue el sacrificio de Naasón hijo de Aminadab.

¹⁸ En el segundo día, Natanael hijo de Zuar, jefe de Isacar, ofreció su sacrificio. ¹⁹ Ofreció como su sacrificio una fuente de plata de 1. 48 kilos y un tazón de plata de 798 gramos, conforme al peso del siclo en el santuario. Ambos de los objetos estaban llenos de flor de harina amasada con aceite como ofrenda de grano.

²⁰ También dio un recipiente de oro de 114 gramos en peso, lleno de incienso. ²¹ Dio como ofrenda quemada un becerro, un carnero, y un cordero de un año de edad. ²² Dio un cabrito como ofrenda por el pecado. ²³ Dio dos yuntas, cinco carneros, cinco cabritos, y cinco corderos que fueran de un año de edad, como sacrificio de ofrenda de paz. Éste fue el sacrificio de Natanael hijo de Zuar.

²⁴ En el tercer día, Eliab hijo de Helón, jefe de la tribu de Zebulón, ofreció su sacrificio. ²⁵ Su sacrificio fue una fuente de plata de 1. 48 kilos y un tazón de plata de 798 gramos, conforme al peso del siclo en el santuario. Ambos de los objetos estaban llenos de flor de harina amasada con aceite como ofrenda de grano. ²⁶ También dio un recipiente de oro de 114 gramos en peso, lleno de incienso.

²⁷ El dio como ofrenda quemada un toro joven, un carnero, y una cordero de un año de edad. ²⁸ Dio un cabrito como ofrenda por el pecado. ²⁹ Dio dos yuntas, cinco carneros, cinco cabritos, y cinco corderos que fueran de un año de edad, como sacrificio de ofrenda de paz. Éste fue el sacrificio de Eliab hijo de Helón.

³⁰ En el cuarto día, Elisur hijo de Sedeur, jefe de la tribu de Rubén, ofreció su sacrificio. ³¹ Su sacrificio fue una fuente de plata de 1. 48 kilos y un tazón de plata de 798 gramos, conforme al peso del siclo en el santuario. Ambos objetos estaban llenos de flor de harina amasada con aceite como ofrenda de grano. ³² También dio un recipiente de oro de 114 gramos en peso, lleno de incienso.

³³ Dio como ofrenda quemada un becerro, un carnero, y un cordero de un año de edad. ³⁴ Dio un cabrito como ofrenda por el pecado. ³⁵ Dio dos yuntas, cinco carneros, cinco cabritos, y cinco corderos que fueran de un año de edad, como sacrificio de ofrenda de paz. Éste fue el sacrificio de Elisur hijo de Sedeur.

³⁶ En el quinto día, Selumiel hijo de Zurisadai, jefe de la tribu de Simeón, ofreció su sacrificio. ³⁷ Su sacrificio fue una fuente de plata de 1. 48 kilos y un tazón de plata de 798 gramos, conforme al peso del siclo en el santuario. Ambos objetos estaban llenos de flor de harina amasada con aceite como ofrenda de grano. ³⁸ También dio un recipiente de oro de 114 gramos en peso, lleno de incienso.

³⁹ Dio como ofrenda quemada un becerro, un carnero, y un cordero de un año de edad. ⁴⁰ Dio un cabrito como ofrenda por el pecado. ⁴¹ Dio dos yuntas, cinco carneros, cinco cabritos, y cinco corderos que fueran de un año de edad, como sacrificio de ofrenda de paz. Éste fue el sacrificio de Elisur hijo de Sedeur.

⁴² En el día sexto, Eliasaf hijo de Deuel, jefe de la tribu de Gad, ofreció su sacrificio. ⁴³ Su sacrificio fue una fuente de plata de 1. 48 kilos y un tazón de plata de 798 gramos, conforme al peso del siclo en el santuario. Ambos objetos estaban llenos de flor de harina amasada con aceite como ofrenda de grano. ⁴⁴ También dio un recipiente de oro de 114 gramos en peso, lleno de incienso.

⁴⁵ Dio como ofrenda quemada un becerro, un carnero, y un cordero de un año de edad. ⁴⁶ Dio un cabrito como ofrenda por el pecado. ⁴⁷ Dio dos yuntas, cinco carneros, cinco cabritos, y cinco corderos que fueran de un año de edad, como sacrificio de ofrenda de paz. Éste fue el sacrificio de Eliasaf hijo de Deuel.

⁴⁸ En el séptimo día, Elisama hijo de Amiud, jefe de la tribu de Efraín, ofreció su sacrificio. ⁴⁹ Su sacrificio fue una fuente de plata de 1. 48 kilos y un tazón de plata de 798 gramos, conforme al peso del siclo en el santuario. Ambos objetos estaban llenos de flor de harina amasada con aceite como ofrenda de grano. ⁵⁰ También dio un recipiente de oro de 114 gramos en peso, lleno de incienso.

⁵¹ Dio como ofrenda quemada un becerro, un carnero, y un cordero de un año de edad. ⁵² Dio un cabrito como ofrenda por el pecado. ⁵³ Dio dos yuntas, cinco carneros, cinco cabritos, y cinco corderos que fueran de un año de edad, como sacrificio de ofrenda de paz. Éste fue el sacrificio de Elisama hijo de Amiud.

⁵⁴ En el octavo día, Gamaliel hijo de Pedasur, jefe de la tribu de Manasés, ofreció su sacrificio. ⁵⁵ Su sacrificio fue una fuente de plata de 1. 48 kilos y un tazón de plata de 798 gramos, conforme al peso del siclo en el santuario. Ambos objetos estaban llenos de flor de harina amasada con aceite como ofrenda de grano. ⁵⁶ También dio un recipiente de oro de 114 gramos en peso, lleno de incienso.

⁵⁷ Dio como ofrenda quemada un becerro, un carnero, y un cordero de un año de edad. ⁵⁸ Dio un cabrito como ofrenda por el pecado. ⁵⁹ Dio dos yuntas, cinco carneros, cinco cabritos, y cinco corderos que fueran de un año de edad, como sacrificio de ofrenda de paz. Éste fue el sacrificio de Gamaliel hijo de Pedasur.

⁶⁰ En el noveno día, Abidán hijo de Gedeoni, jefe de la tribu de Benjamín, ofreció su sacrificio. ⁶¹ Su sacrificio fue una fuente de plata de 1. 48 kilos y un tazón de plata de 798 gramos, conforme al peso del siclo en el santuario. Ambos objetos estaban llenos de flor de harina amasada con aceite como ofrenda de grano. ⁶² También dio un recipiente de oro de 114 gramos en peso, lleno de incienso.

⁶³ Dio como ofrenda quemada un becerro, un carnero, y un cordero de un año de edad. ⁶⁴ Dio un cabrito como ofrenda por el pecado. ⁶⁵ Dio dos yuntas, cinco carneros, cinco cabritos, y cinco corderos que fueran de un año de edad, como sacrificio de ofrenda de paz. Éste fue el sacrificio de Abidán hijo de Gedeoni.

⁶⁶ En el décimo día, Ahiezer hijo de Amisadai, jefe de la tribu de Dan, ofreció su sacrificio. ⁶⁷ Su sacrificio fue una fuente de plata de 1. 48 kilos y un tazón de plata de 798 gramos, conforme al peso del siclo en el santuario. Ambos objetos estaban llenos de flor de harina amasada con aceite como ofrenda de grano. ⁶⁸ También dio un recipiente de oro de 114 gramos en peso, lleno de incienso.

⁶⁹ Dio como ofrenda quemada un becerro, un carnero, y un cordero de un año de edad. ⁷⁰ Dio un cabrito como ofrenda por el pecado. ⁷¹ Dio dos yuntas, cinco carneros, cinco cabritos, y cinco corderos que fueran de un año de edad, como sacrificio de ofrenda de paz. Éste fue el sacrificio de Ahiezer hijo de Amisadai.

⁷² En el onceavo día, Pagiel hijo de Ocrán, jefe de la tribu de Aser, ofreció su sacrificio. ⁷³ Su sacrificio fue una fuente de plata de 1. 48 kilos y un tazón de plata de 798 gramos, conforme al peso del siclo en el santuario. Ambos objetos estaban llenos de flor de harina amasada con aceite como ofrenda de grano. ⁷⁴ También dio un recipiente de oro de 114 gramos en peso, lleno de incienso.

⁷⁵ Dio como ofrenda quemada un becerro, un carnero, y un cordero de un año de edad. ⁷⁶ Dio un cabrito como ofrenda de pecado. ⁷⁷ Dio dos yuntas, cinco carneros, cinco cabritos, y cinco corderos que fueran de un año de edad, como sacrificio de ofrenda de paz. Éste fue el sacrificio de Pagiel hijo de Ocrán.

⁷⁸ En el doceavo día, Ahira hijo de Enán, jefe de la tribu de Neftalí, ofreció su sacrificio. ⁷⁹ Su sacrificio fue una fuente de plata de 1. 48 kilos y un tazón de plata de 798 gramos, conforme al peso del siclo en el santuario. Ambos objetos estaban llenos de flor de harina amasada con aceite como ofrenda de grano. ⁸⁰ También dio un recipiente de oro de 114 gramos en peso, lleno de incienso.

⁸¹ Dio como ofrenda quemada un becerro, un carnero, y un cordero de un año de edad. ⁸² Dio un cabrito como ofrenda de pecado. ⁸³ Dio dos yuntas, cinco carneros, cinco cabritos, y cinco corderos que fueran de un año de edad, como sacrificio de ofrenda de paz. Éste fue el sacrificio de Ahira hijo de Enán.

⁸⁴ Los jefes de Israel colocaron éstas cosas aparte en el día que Moisés bendijo el altar. Colocaron aparte las doce fuentes de plata, doce tazones de plata y doce recipientes de oro. ⁸⁵ Cada fuente de plata pesaba 1. 48 kilos y cada tazón de plata 798 gramos. Todos los recipientes de plata pesaron 27. 4 kilos, conforme al peso del siclo en el santuario. ⁸⁶ Cada uno de los doce recipientes de oro, llenos de incienso, pesaron 114 gramos de acuerdo al peso del siclo en el santuario. Todos los utensilios de oro pesaron 1. 4 kilos.

⁸⁷ Colocaron aparte a todos los animales para la ofrenda quemada, doce becerros, doce carneros, y doce corderos de un año de edad. Dieron sus ofrendas de grano. Dieron doce cabritos como ofrenda por el pecado. ⁸⁸ De todo su ganado, dieron veinticuatro becerros, sesenta carneros, sesenta cabrios, y sesenta corderos de un año de edad, como sacrificio de ofrenda de paz. Esto fue por la dedicación del altar despues de ser bendecido.

⁸⁹ Cuando Moisés se adentro a la tienda de reunión para hablar con El SEÑOR, el escuchó su voz hablándole. El SEÑOR le habló del propiciatorio sobre el arca del testimonio, de entre los dos querubines. Le habló.

Chapter 8

¹ El SEÑOR le habló a Moisés. Y Él dijo: ² "Háblale a Aarón. Dile a él: 'Las siete lámparas alumbrarán al frente del candelabro cuando lo enciendas.'"

³ Aarón hizo esto. Encendió las lámparas del candelabro para dar luz frente al candelabro, como EL SEÑOR le ordenó a Moisés. ⁴ El candelabro estaba hecho de esta forma y EL SEÑOR le mostró a Moisés el modelo. Era para hacerlo de oro martillado desde su base hasta su tope, con copas martilladas como flores.

⁵ Otra vez, EL SEÑOR le habló a Moisés. Y Él dijo: ⁶ "Toma a los levitas de entre la gente de Israel y purifícalos.

⁷ Haz esto para purificarlos: rocía agua de la expiación sobre ellos. Haz que ellos se afeiten el cuerpo entero, laven sus ropas, y de esta manera quedarán purificados. ⁸ Entonces, haz que tomen un becerro y su ofrenda de grano de harina fina amasada con aceite. Deja que tomen otro becerro como ofrenda por el pecado.

⁹ Tú traerás a los levitas al frente de la tienda de reunión y convocarás a toda la congregación de la gente de Israel. ¹⁰ Cuando traigas a los levitas ante EL SEÑOR, la gente de Israel debe poner sus manos sobre los levitas. ¹¹ Aarón debe ofrecer a los levitas ante EL SEÑOR, como una ofrenda mecida de la gente de Israel, para que ellos puedan hacer el servicio al SEÑOR.

¹² Los levitas deben poner sus manos sobre las cabezas de los becerros. Tú debes ofrecer un becerro como una ofrenda por el pecado y otro becerro como una ofrenda quemada a Mí, para expiar a los levitas. ¹³ Presenta a los levitas ante Aarón y ante sus hijos, y levántalos como una ofrenda mecida a Mí.

¹⁴ De esta manera debes separar a los levitas de entre la gente de Israel. Los levitas me pertenecerán a Mí. ¹⁵ Luego de esto, los levitas deben ir a servir en la tienda de reunión. Debes purificarlos. Debes ofrecerlos como una ofrenda mecida.

¹⁶ Haz esto, porque son completamente míos de entre la gente de Israel. Ellos ocuparán el lugar de cada niño varón que abra el vientre, el primogénito de todos los descendientes de Israel. Yo he tomado a los levitas para Mí.

¹⁷ Todos los primogénitos nacidos entre la gente de Israel son míos, tanto de la gente como de los animales. En el día que Yo tomé las vidas de todos los primogénitos en la tierra de Egipto, Yo los separé para Mí.

¹⁸ Yo he tomado a los levitas de entre la gente de Israel, en lugar de todos los primogénitos. ¹⁹ Yo he dado a los levitas como regalo a Aarón y a sus hijos. Yo los he tomado a ellos de entre la gente de Israel para hacer el trabajo de la gente de Israel en la tienda de reunión. Yo los he dado a ellos para expiar la gente de Israel para que ninguna plaga lastime a la gente cuando se acerquen a lugar santo.

²⁰ Moisés, Aarón, y toda la comunidad de la gente de Israel hizo esto con los levitas. Hicieron todo lo que EL SEÑOR le había ordenado a Moisés acerca de los levitas. La gente de Israel hizo esto con ellos. ²¹ Los levitas quedaron purificados y lavaron sus ropas, y Aarón los presentó como una ofrenda mecida al SEÑOR e hizo expiación por ellos para limpiarlos.

²² Luego de eso, los levitas fueron a hacer su servicio en la tienda de reunión ante Aarón y ante los hijos de Aarón. Esto fue como EL SEÑOR le había ordenado a Moisés acerca de los levitas. Trataron a todos los levitas de esta manera.

²³ El SEÑOR le habló otra vez a Moisés. Y Él dijo: ²⁴ "Todo esto es para los levitas que son de veinticinco años o más. Deben unirse para servir en la tienda de reunión.

²⁵ Deben dejar de servir en esta manera a la edad de los cincuenta años. A esa edad ellos ya no deben servir. ²⁶ Pueden ayudar a sus hermanos que continúan trabajando en la tienda de reunión, pero ellos ya no deben servir. Tú debes dirigir a los levitas en todos estos asuntos."

Chapter 9

¹ El SEÑOR le habló a Moisés en el desierto de Sinaí, en el primer mes del segundo año luego que salieron de la tierra de Egipto. Y Él dijo: ² "Deja que el pueblo de Israel celebre la Pascua así como está señalado para este tiempo del año. ³ En el día catorce de este mes, en la tarde, van a celebrar la Pascua así como está arreglado para este tiempo del año. La deben celebrar, siguiendo todas las instrucciones, y obedecer todos las leyes que están relacionadas a esto."

⁴ Entonces, Moisés le dijo a la gente de Israel que debían celebrar la Fiesta de la Pascua. ⁵ Así celebraron en el primer mes, en el día catorce del mes, en la tarde, en el desierto de Sinaí. La gente de Israel obedeció todo lo que EL SEÑOR le mandó a Moisés que hiciera.

⁶ Había ciertos hombres que se contaminaron por causa del cuerpo de un hombre muerto. No podían celebrar la Pascua en ese día. Fueron ante Moisés y Aarón ese mismo día. ⁷ Esos hombres le dijeron a Moisés: "Estamos contaminados por causa del cuerpo de un hombre muerto. ¿Por qué no nos permites ofrecer sacrificio en el tiempo fijado del año entre la gente de Israel?" ⁸ Moisés les dijo: "Esperen a que oiga lo que EL SEÑOR me instruya sobre ustedes."

⁹ El SEÑOR le habló a Moisés. Y Él dijo: ¹⁰ "Habla al pueblo de Israel. Dile: 'Si alguno de ustedes o sus descendientes están contaminados por causa de un cuerpo muerto, o si están en un largo viaje, todavía puede celebrar la Pascua del SEÑOR.'

¹¹ Deben celebrar la Pascua en el segundo mes, en el día catorce, en la tarde. Deben comerla con pan sin levadura y con hierbas amargas. ¹² No deben dejar nada para el día siguiente, ni romper ninguno de sus huesos. Deben seguir todas las instrucciones de la Pascua.

¹³ Pero cualquier persona que esté limpia y no esté de viaje, pero que falle en celebrar la Pascua, esa persona debe ser cortada de su pueblo porque no ha ofrecido el sacrificio que EL SEÑOR requiere en el tiempo establecido del año. Ese hombre debe cargar su pecado. ¹⁴ Si un extraño vive entre ustedes y celebra la Pascua en honor al SEÑOR, él debe seguir todos los mandamientos, manteniendo las reglas de la Pascua, y obedeciendo las leyes para eso. Debes tener las mismas leyes para el extranjero y para todos los que han nacido en la tierra."

¹⁵ En el día en que la tienda de reunion fue levantada, la nube la cubrió, la tienda del pacto. Al atardecer la nube estaba sobre la tienda de reunión. Se aparecía sobre ella como fuego hasta la mañana. ¹⁶ Continuaba de esa manera. La nube cubría la tienda de reunión y aparecía como fuego en la noche. ¹⁷ Cuando la nube se levantaba de la tienda, el pueblo de Israel debía seguir su viaje. Donde quiera que la nube se detuviera, el pueblo debía acampar.

¹⁸ Al mando del SEÑOR, el pueblo de Israel debía viajar, y a su mandato, debían acampar. Mientras la nube se detenía sobre la tienda de reunion, ellos debían permanecer en su campamento. ¹⁹ Cuando la nube permanecía en la tienda de reunion por muchos días, entonces el pueblo de Israel debía obedecer las instrucciones del SEÑOR y no viajar.

²⁰ Algunas veces la nube permanecía algunos días sobre la tienda de reunión. En ese caso, debían obedecer los mandamientos del SEÑOR-- debían acampar y entonces viajar nuevamente a Su mandato. ²¹ Algunas veces la nube estaba presente en el campamento desde la tarde hasta la mañana. Cuando la nube se levantaba en la mañana, viajaban. Si la nube continuaba por un día y por una noche, sólo cuando la nube se levantaba podían continuar el viaje.

²² Si la nube estaba en la tienda de reunión por dos días, un mes, o un año, mientras se mantuviera allí, el pueblo de Israel debía permanecer en el campamento y no viajar. Pero si la nube se levantaba, podían continuar su viaje. ²³ Acampaban al mandato del Señor, y viajaban por Su mandato. Obedecieron al mandato del SEÑOR dado a través de Moisés.

Chapter 10

¹ El SEÑOR habló a Moisés. Él dijo: ² "Haz dos trompetas de plata. Martilla la plata para hacerlas. Debes usar las trompetas para reunir a la comunidad y para llamar a la comunidad a mover sus tiendas.

³ Los sacerdotes deben sonar las trompetas para llamar a toda la comunidad frente a la entrada de la tienda de reunión. ⁴ Si los sacerdotes suenan solamente una trompeta entonces, los jefes, de las cabezas de las familias de Israel, deben reunirse contigo. ⁵ Cuando toques una señal fuerte, los campamentos del lado este deben comenzar su marcha.

⁶ Cuando suenes la señal fuerte por segunda vez, los campamentos del sur deben comenzar su marcha. Ellos deben sonar una señal fuerte para su marcha. ⁷ Cuando la comunidad está toda reunida suenen las trompetas, pero no muy fuerte. ⁸ Los hijos de Aarón, los sacerdotes, deberán sonar las trompetas. Esto será siempre una regla para ustedes por sus generaciones.

⁹ Cuando salgan a la guerra en su tierra contra su adversario que les oprime, entonces ustedes deben tocar una alarma con las trompetas. Yo, El SEÑOR su Dios, los recordaré y los salvaré de sus enemigos.

¹⁰ También, en los tiempos de celebración, tanto en sus fiestas regulares y al principio de los meses, deberán sonar las trompetas en honor a sus ofrendas quemadas y sobre los sacrificios de sus ofrendas de paz. Estos actos servirán como un recordatorio de ustedes a Mí, su Dios. Yo soy El SEÑOR su Dios."

¹¹ En el segundo año, en el segundo mes, en el día veinte del mes, se levantó la nube de la tienda de reunión. ¹² La gente de Israel entonces marchó del desierto de Sinaí. La nube se detuvo en el desierto de Parán. ¹³ Hicieron su primer viaje, siguiendo las instrucciones del SEÑOR dadas a través de Moisés.

¹⁴ El campamento bajo la bandera de los descendientes de Judá salieron primero, moviendo sus ejércitos. Naasón, hijo de Aminadab, dirigió el ejército de Judá. ¹⁵ Natanael, hijo de Zuar, dirigió el ejército de los descendientes de la tribu de Isacar. ¹⁶ Eliab, hijo de Helón, dirigió el ejército de los descendientes de la tribu de Zabulón.

¹⁷ Los descendientes de Gersón y de Merari, quienes cuidaban la tienda de reunión, la desmontaron y comenzaron su viaje. ¹⁸ Luego, los ejércitos bajo la bandera de Rubén comenzaron su viaje. Elisur, hijo de Sedeur, dirigió el ejército de Rubén. ¹⁹ Selumiel, hijo de Zurisadai, dirigió el ejército de los descendientes de la tribu de Simeón. ²⁰ Eliasaf, hijo de Deuel, dirigió el ejército de los descendientes de la tribu de Gad.

²¹ Los coatitas comenzaron su marcha. Cargaron todo el equipo sagrado del santuario. Otros montarían la tienda de reunión antes que los coatitas llegaran al próximo campamento. ²² Los ejércitos bajo la bandera de los descendientes de Efraín marcharían luego. Elisama, hijo de Amiud, dirigió el ejército de Efraín. ²³ Gamaliel, hijo de Pedasur, dirigió el ejército de los descendientes de la tribu de Manasés. ²⁴ Abidán, hijo de Gedeoni, dirigió el ejército de los descendientes de la tribu de Benjamín.

²⁵ Los ejércitos que acamparon bajo la bandera de los descendientes de la tribu de Dan fueron los últimos en salir. Aheizer, hijo de Amisadai, dirigió el ejército de Dan. ²⁶ Pagiel, hijo de Ocran, dirigió el ejército de los descendientes de la tribu de Aser. ²⁷ Ahira, hijo de Enán, dirigió el ejército de los descendientes de la tribu de Neftalí. ²⁸ Esta es la manera en que los ejércitos del pueblo de Israel comenzaban su marcha.

²⁹ Moisés le habló a Hobab, hijo de Reuel, el madianita. Reuel era el padre de la esposa de Moisés. Moisés le habló a Hobab y dijo: "Estamos viajando a un lugar que El SEÑOR describió. El SEÑOR dijo: 'Yo se lo daré a ustedes.' Vengan con nosotros y le haremos bien. El SEÑOR ha prometido hacerle bien a Israel." ³⁰ Pero Hobab le dijo a Moisés: "Yo iré a mi propia tierra y a mi propia gente."

³¹ Entonces Moisés contestó: "Por favor no nos dejes. Tú sabes como acampar en el desierto. Tú debes vigilar por nosotros. ³² Si vas con nosotros, haremos por ti el mismo bien que El SEÑOR hace por nosotros."

³³ Viajaron desde la montaña del SEÑOR por tres días. El arca del pacto del SEÑOR iba frente a ellos por tres días para hallar un lugar de descanso. ³⁴ La nube del SEÑOR estaba por encima de ellos durante el día mientras viajaban.

³⁵ Cuando el arca del pacto salía Moisés decía: "Levántate, SEÑOR. Esparce a tus enemigos. Haz que aquellos que Te odian huyan de Ti." ³⁶ Cuando el arca se detenía, Moisés decía: "Regresa, SEÑOR, a las muchas decenas de miles de Israel."

Chapter 11

¹ Un día las personas se quejaron de sus problemas mientras EL SEÑOR escuchaba. El SEÑOR escuchó a las personas y se molestó. Fuego del SEÑOR ardió entre ellos y consumió parte del campamento en sus esquinas. ² Luego las personas llamaron a Moisés, así que Moisés oró al SEÑOR, y el fuego se detuvo. ³ Aquel lugar fue llamado Tabera, porque el fuego del SEÑOR ardió entre ellos.

⁴ Algunas personas extranjeras comenzaron a acampar con los desendientes de Israel. Ellos querían mejor comida para comer. Luego el pueblo de Israel comenzó a llorar y a decir: "¿Quién nos dará carne para comer?" ⁵ Nosotros recordamos los pescados que comimos libremente en Egipto, los pepinos, los melones, los puerros, las cebollas y ajos. ⁶ Ahora, nuestro apetito se ha ido, porque todo lo que nosotros podemos ver es este maná."

⁷ El maná era como semilla de cilantro. Parecía resina. ⁸ El pueblo caminaba y lo recogía. Ellos lo molían en molinos, lo machacaban en morteros, lo herbían en ollas, y lo hacían pan. Sabía como aceite de oliva fresco.

⁹ Cuando el rocío caía sobre el campo en la noche, el maná también caía. ¹⁰ Moisés escuchó al pueblo y a sus familias llorar, y cada hombre estaba en la entrada de su tienda. El SEÑOR estaba muy enojado, y ante los ojos de Moisés sus quejas estaban mal.

¹¹ Moisés dijo al SEÑOR: "¿Por qué Tú has tratado a tu siervo tan mal? ¿Por qué no estás complacido conmigo? Tú haces que yo cargue todo este pueblo." ¹² ¿Acaso yo concebí a todas estas personas? ¿Les he dado a luz para que Tú me digas a mí, 'Cárgalos cerca de tu pecho como un padre carga a su bebé'? ¿Debería yo cargarlos a ellos a la tierra que Tú juraste a sus antepasados darles?

¹³ ¿Dónde puedo yo encontrar carne para darle a todas estas personas? Ellos están llorando frente a mí y están diciendo: 'Danos carne para comer.' ¹⁴ Yo no puedo soportar a todas estas personas solo. Ellos son demasiado para mí. ¹⁵ Ya que me estás tratando de esta manera, mátame ahora, si eres bueno conmigo, y llévate mi miseria."

¹⁶ El SEÑOR le dijo a Moisés: "Tráeme setenta ancianos de Israel. Asegúrate que ellos sean ancianos y oficiales del pueblo. Tráelos a ellos a la tienda de reunión para pararse allí contigo. ¹⁷ Yo bajaré y hablaré contigo allí. Yo voy a tomar un poco del Espíritu que está en ti y lo pondré sobre ellos. Ellos van a cargar la carga del pueblo contigo. Tú no vas a tener que soportarla solo.

¹⁸ Dile al pueblo: 'Conságrense para mañana y ustedes comerán carne, pues ustedes han llorado y EL SEÑOR los ha escuchado. Usteden dijeron: '¿Quién nos dará a nosotros carne para comer? Fue bueno para nosotros estar en Egipto.' Por lo tanto, EL SEÑOR les dará a ustedes carne, y se la comerán. ¹⁹ Ustedes no comerán carne por sólo un día, dos días, cinco días, diez días o veinte días, ²⁰ sino que ustedes comerán carne por un mes entero hasta que se les salga por su nariz. Les va a dar asco porque ustedes han rechazado al SEÑOR, que está entre ustedes. Ustedes han llorado ante Él. Ustedes dijeron: '¿Por qué nos fuimos de Egipto?'"

²¹ Luego Moisés dijo: "Yo estoy con 600, 000 personas, y Tú has dicho 'Yo voy a darle a ellos carne para comer por un mes entero.' ²² ¿Deberíamos nosotros matar rebaños y manadas para satisfacerlos a ellos? ¿Deberíamos nosotros atrapar todos los peces en el mar para satisfacerlos a ellos?" ²³ El SEÑOR le dijo a Moisés: "¿Acaso Mi mano es pequeña? Ahora ustedes van a ver si Mi palabra es verdad o no."

²⁴ Moisés salió y le dijo al pueblo las palabras del SEÑOR. Reunió a setenta ancianos del pueblo y los puso alrededor de la tienda. ²⁵ El SEÑOR bajó en una nube y habló a Moisés. El SEÑOR tomó un poco del Espíritu que estaba en Moisés y lo puso en los setenta ancianos. Cuando el Espíritu descansó en ellos, ellos profetizaron pero sólo en aquella ocasión y no otra vez.

²⁶ Dos hombres se quedaron en el campamento, llamados Eldad y Medad. El Espíritu también descansó en ellos. Sus nombres fueron escritos en la lista, pero ellos no habían salido de la tienda. Sin embargo, ellos profetizaron en el campamento. ²⁷ Un hombre joven en el campamento corrió y le dijo a Moisés: "Eldad y Medad están profetizando en el campamento."

²⁸ Josué hijo de Nun, el ayudante de Moisés, uno de sus hombres escogidos, dijo a Moisés: "Mi amo Moisés, deténlos a ellos." ²⁹ Moisés le dijo a él: "¿Tienes celos por mí? ¡Yo desearía que todas las personas del SEÑOR fueran profetas y que Él pusiera Su Espíritu en todos ellos!" ³⁰ Luego Moisés y los ancianos de Israel regresaron al campamento.

³¹ Luego un viento del SEÑOR vino y trajo codornices desde el mar. Cayeron cerca del campamento, un día de viaje en un lado y un día de viaje al otro lado. Las codornices rodearon el campamento casi un metro sobre la tierra. ³² El pueblo estuvo ocupado recogiendo las codornices todo aquel día, toda la noche y todo el día siguiente. Nadie reunió menos de diez homeres de codornices. Compartieron las codornices a través de todo el campamento.

³³ Mientras la carne estaba todavía entre sus dientes, mientras ellos estaban masticándola, EL SEÑOR se molestó con ellos. Atacó al pueblo con una gran enfermedad. ³⁴ Aquel lugar fue llamado Kibrot Hataava, porque allí ellos enterraron a las personas quienes habían deseado carne. ³⁵ Desde Kibrot Hataava las personas viajaron hasta Hazerot, donde se quedaron.

Chapter 12

¹ Entonces Miriam y Aarón hablaron contra Moisés porque se había casado con una mujer cusita. ² Dijeron: "¿Ha hablado EL SEÑOR sólo con Moisés? ¿No ha hablado también con nosotros?" Ahora EL SEÑOR escuchó lo que dijeron. ³ Moisés era muy humilde, más humilde que cualquiera en la tierra.

⁴ En seguida EL SEÑOR habló a Moisés, Aarón y Miriam: "Salgan, ustedes tres, a la tienda de reunión. Así que, los tres salieron. ⁵ Entonces EL SEÑOR bajó en una columna de nube. Se puso en la entrada de la tienda de reunión y llamó a Aarón y a Miriam. Ambos se acercaron.

⁶ El SEÑOR dijo: "Ahora escucha mis palabras. Cuando un profeta mio está con ustedes, Yo me revelaré a él en visiones y hablaré a él en sueños. ⁷ mi siervo Moisés no será así. Él es fiel en toda mi casa. ⁸ Yo hablo a Moisés directamente, no con visiones o acertijos. Él ve mi forma. Así que, ¿por qué no tuvieron temor de hablar contra mi siervo Moisés?"

⁹ La ira del SEÑOR se encendió contra ellos, y EL SEÑOR se fue. ¹⁰ La nube se elevó de sobre la tienda, y Miriam de pronto estaba leprosa, estaba tan blanca como la nieve. Cuando Aarón se volvió hacia Miriam, vio que estaba leprosa.

¹¹ Aarón dijo a Moisés: "Oh, mi Señor, por favor no pongas este pecado en contra de nosotros. Hemos hablado tontamente y hemos pecado. ¹² Por favor, no dejes que ella sea como un recién nacido muerto cuya carne está consumida cuando sale del vientre de su madre."

¹³ Así que, Moisés clamó al SEÑOR. Él dijo: "Por favor sánala, Dios." ¹⁴ El SEÑOR dijo a Moisés: "Si su padre hubiera escupido en su rostro, ella sería desgraciada por siete días. Expúlsala fuera del campamento durante siete días. Después de eso tráela dentro nuevamente." ¹⁵ Así que, Miriam fue expulsada del campamento por siete días. El pueblo no viajó hasta que ella regresó al campamento.

¹⁶ Después de eso, el pueblo viajó de Hazerot y acampó en el desierto de Parán.

Chapter 13

¹ Luego EL SEÑOR le habló a Moisés. Y Él dijo: ² "Envía algunos hombres a investigar la tierra de Canaán, la cual Yo he dado a la gente de Israel. Envía un hombre de cada tribu de sus antepasados. Cada hombre debe ser un jefe entre ellos."

³ Moisés los envió desde el desierto de Parán, para que ellos pudieran obedecer el mandato del SEÑOR. Todos ellos eran jefes entre el pueblo de Israel. ⁴ Estos eran sus nombres: de la tribu de Rubén, Samúa hijo de Zacur; ⁵ de la tribu de Simeón, Safat hijo de Hori; ⁶ de la tribu de Judá, Caleb hijo de Jefone; ⁷ de la tribu de Isacar, Igal hijo de José; ⁸ de la tribu de Efraín, Oseas hijo de Nún;

⁹ de la tribu de Benjamín, Palti hijo de Rafú; ¹⁰ de la tribu de Zabulón, Gadiel hijo de Sodi; ¹¹ de la tribu de José (es decir, de la tribu de Manasés), Gadi hijo de Susi; ¹² de la tribu de Dan, Amiel hijo de Gemali;

¹³ de la tribu de Aser, Setur hijo de Micael; ¹⁴ de la tribu de Neftalí, Nahbi hijo de Vapsi; ¹⁵ de la tribu de Gad, Geuel hijo de Maqui. ¹⁶ Estos eran los nombres de los hombres que Moisés envió a explorar la tierra. Moisés llamó a Oseas hijo de Nun por el nombre de Josué.

¹⁷ Moisés los envió a explorar la tierra de Canaán. Él les dijo a ellos: "Acérquense por el Neguev y suban a la región montañosa. ¹⁸ Exploren la tierra para ver como es. Observen la gente que viven allí, si son fuertes o débiles, y si son muchos o pocos. ¹⁹ Miren como es la tierra donde viven. ¿Si es buena o mala? ¿Qué ciudades hay allí? ¿Si son como campamentos, o son ciudades fortificadas? ²⁰ Miren como es la tierra, si es buena para cultivar o no, y si hay árboles allí o no. Sean valientes y traigan muestras del producto de la tierra." Ahora es el tiempo la época de las primeras uvas maduras.

²¹ Así que los hombres subieron y exploraron la tierra del desierto de Zin hasta Rehob, cerca de Lebo Hamat. ²² Subieron del Neguev y llegaron a Hebrón. Ahimán, Sesai, y Talmai, las tribus que descendieron de Anac, estan allí. Hebrón había sido construída siete años antes de Zoán en Egipto.

²³ Cuando ellos llegaron al valle de Escol, cortaron una rama con un racimo de uvas. Lo cargaron en una vara entre dos de su grupo. También trajeron granadas e higos. ²⁴ Aquel lugar fue llamado el valle de Escol, debido al racimo de uvas que la gente de Israel cortó allí.

²⁵ Después de cuarenta días, volvieron de explorar la tierra. ²⁶ Volvieron a Moisés, Aarón, y a toda la comunidad del pueblo de Israel en el desierto de Parán, en Cades. Trajeron palabra a ellos y a toda la comunidad, y les enseñaron el producto de la tierra.

²⁷ Dijeron a Moisés, "Llegamos a la tierra a donde nos enviaste. Ciertamente fluye leche y miel. Aquí hay algo del producto de ella. ²⁸ Sin embargo, las personas que hacen sus casas allí son fuertes. Las ciudades son fortificadas y muy grandes. También vimos descendientes de Anac allí. ²⁹ Los amalecitas viven en el Neguev. Los hititas, jebuseos, y amorreos tienen sus casas en la región montañosa. Los cananeos viven por el mar y a lo largo del río Jordán."

³⁰ Luego Caleb llamó a la gente quienes estaban frente a Moisés y dijo: "Déjanos ir y subir y tomar posesión de la tierra, pues nosotros podemos conquistarla." ³¹ Pero los otros hombres que habían ido con él dijeron: "Nosotros no podemos atacar esa gente porque ellos son más fuertes que nosotros."

³² Así que ellos dijeron un informe desalentador al pueblo de Israel acerca de la tierra que ellos exploraron. Ellos dijeron: "La tierra que vimos es una tierra que come a sus habitantes. Todas las personas que vimos allí son personas de gran altura. ³³ Allí vimos gigantes, descendientes de Anac, personas que vinieron de gigantes. En nuestra propia vista éramos como saltamontes en comparación con ellos, y así éramos a sus ojos, también."

Chapter 14

¹ Esa noche, toda la comunidad lloró en voz alta. ² Todo el pueblo de Israel criticó a Moisés y Aaron. Toda la comunidad les dijo: "¡Nosotros deseáramos haber muerto en la tierra de Egipto, o aquí en este desierto! ³ ¿Por qué EL SEÑOR nos trajo a esta tierra para morir a espada? Nuestras esposas y nuestros pequeños serán víctimas. ¿No es mejor para nosotros regresar a Egipto?"

⁴ Ellos se dijeron unos a otros: "Déjennos escoger otro jefe, y déjennos regresar a Egipto." ⁵ Entonces Moisés y Aaron se acostaron bocabajo frente a toda la asamblea de la comunidad del pueblo de Israel.

⁶ Josué hijo de Nun y Caleb hijo de Jefone, que eran algunos de los enviados a explorar la tierra, rompieron su ropa. ⁷ Hablaron a toda la comunidad del pueblo de Israel. Dijeron: "La tierra por la que pasamos y exploramos es una tierra muy buena. ⁸ Si EL SEÑOR está complacido con nosotros, entonces Él nos llevará a esta tierra y nos la dará a nosotros. De la tierra fluye leche y miel."

⁹ Pero no se rebelen contra EL SEÑOR, y no le teman al pueblo de esta tierra. Nosotros los consumiremos a ellos tan fácil como a la comida. Su protección será removida de ellos, porque EL SEÑOR está con nosotros. No les teman." ¹⁰ Pero toda la comunidad los amenazó con apedrearlos hasta la muerte. Entonces la gloria del SEÑOR apareció en la tienda de reunión a todo el pueblo de Israel.

¹¹ El SEÑOR le dijo a Moisés: "¿Cuánto tiempo más este pueblo me despreciará? ¿Cuánto tiempo más fallarán en confiar en mí, a pesar de toda las señales de mi poder que he hecho en medio de ellos? ¹² Los atacaré con plagas, los desheredaré, haré de tu propia familia una nación que será más grande y poderosa de lo que ellos son."

¹³ Moisés le dijo al SEÑOR: "Si tú haces esto, entonces los egipcios escucharán esto, porque Tú rescastaste de ellos a este pueblo con Tú poder. ¹⁴ Ellos se lo dirán a los habitantes de esta tierra. Ellos han escuchado que Tú SEÑOR, estás con estas personas, porque has sido visto cara a cara. Tu nube está sobre Tu pueblo. Tú vas delante de ellos en una columna de nube en el día y en una columna de fuego por la noche."

¹⁵ Ahora si matas a este pueblo como a un hombre, entonces todas las naciones que han escuchado de tu fama hablarán y dirán: ¹⁶ "Porque EL SEÑOR no puede llevar a este pueblo a la tierra que Él juró darles, los ha matado en el desierto."

¹⁷ Ahora, te suplico, usa tu gran poder. Pues Tú has dicho: ¹⁸ "El SEÑOR es lento para enojarse y grande en misericordia. Perdona la maldad y la rebeldía. De ninguna manera, tendrá por inocente al culpable cuando traiga el castigo de los pecados de los antepasados en sus descendientes, a la tercera y cuarta generación." ¹⁹ Perdona, te ruego, el pecado de este pueblo, por la grandeza de tu misericordia, así como siempre has perdonado a este pueblo desde el tiempo que estuvieron en Egipto hasta ahora.

²⁰ El SEÑOR dijo: "Yo los he perdonado a ellos, de acuerdo a tu petición, ²¹ pero de verdad, como Yo vivo, y como toda la tierra será llena de mí gloria, ²² todas aquellas personas que vieron mi gloria y las señales de poder que Yo hice en Egipto y en el desierto, ellos aún me han tentado estas diez veces y no han escuchado mi voz."

²³ Así que, Yo digo que no verán la tierra, que juré a sus antepasados. Ninguno de aquellos que me han despreciado la verán, ²⁴ excepto por mi siervo Caleb, porque tenía otro espíritu. Él me ha seguido completamente; yo lo traeré a la tierra que fue a explorar. Sus descendientes la poseerán. ²⁵ (Ahora los amalecitas y los cananeos viven en el valle.) Mañana vuelve y ve al desierto, por el camino del Mar de Juncos."

²⁶ El SEÑOR le habló a Moisés y a Aaron. Y Él dijo: ²⁷ "¿Cuánto tiempo debo Yo tolerar a esta comunidad malvada que me critica? He escuchado la queja del pueblo de Israel en contra mía."

²⁸ Diles: 'Como vivo Yo' dice EL SEÑOR ' como han hablado a mis oídos, haré esto a ustedes: ²⁹ Sus cuerpos muertos caerán en este desierto, todos ustedes que se quejaron en contra mía, ustedes que fueron contados en el censo, el número completo de las personas de veinte años en adelante. ³⁰ Ustedes no entrarán a la tierra que prometí hacer su hogar, excepto Caleb, hijo de Jefone y Josué, hijo de Nun.

³¹ Pero sus pequeños, aquellos que dijeron que serían víctimas, Yo los llevaré a la tierra. ¡Ellos conocerán la tierra que ustedes han rechazado! ³² En cuanto a ustedes, sus cuerpos muertos caerán en el desierto. ³³ Sus hijos serán pastores en el desierto por cuarenta años. Ellos llevarán las consecuencias de sus actos de rebelión hasta que todos ustedes mueran en el desierto.

³⁴ Así como los días que exploraron la tierra, cuarenta días, ustedes deberán igualmente llevar las consecuencias de sus pecados por cuarenta años, un año por cada día, y deben saber que se siente ser mi enemigo. ³⁵ Yo, EL SEÑOR he hablado. Yo, ciertamente, haré esto a toda esta comunidad malvada que se han juntado contra mí. Serán completamente cortados, y aquí morirán."

³⁶ Así que, los hombres que Moisés había enviado a explorar la tierra, todos murieron por la plaga, delante del SEÑOR. ³⁷ Estos fueron los hombres que habían regresado y trajeron un mal reporte acerca de la tierra. Esto hizo que toda la comunidad se quejara contra Moisés. ³⁸ De esos hombres que fueron a explorar la tierra, solo Josué, hijo de Nun y Caleb, hijo de Jefone quedaron con vida.

³⁹ Cuando Moisés reportó estas palabras a todo el pueblo de Israel, lloraron profundamente. ⁴⁰ Se levantaron temprano en la mañana y fueron a lo alto de la montaña y dijeron: "Mira, estamos aquí, y nosotros iremos al lugar que EL SEÑOR ha prometido, pues nosotros hemos pecado."

⁴¹ Pero Moisés dijo: "¿Por qué desobedecen el mandamiento del SEÑOR? Ustedes no tendrán éxito. ⁴² No vayan, porque EL SEÑOR no está con ustedes para evitar que sean derrotados por sus enemigos. ⁴³ Los amalecitas y los cananeos están allí, y morirán por la espada porque se volvieron de seguir al SEÑOR. Así que, Él no estará con ustedes."

⁴⁴ Pero ellos insistieron en subir a la montaña; sin embargo, ni Moisés ni el arca del pacto del SEÑOR dejó el campamento. ⁴⁵ Luego los amalecitas bajaron, al igual que los cananeos, quienes vivían en esas montañas. Atacaron a los israelitas y los vencieron en todo el camino a Horma.

Chapter 15

¹ Luego EL SEÑOR le habló a Moisés. Y Él dijo: ² "Háblale al pueblo de Israel y diles a ellos: 'Cuando vayan a la tierra donde vivirán, la cual EL SEÑOR les dará, ³ prepararán una ofrenda por fuego al SEÑOR, ya sea una ofrenda quemada o un sacrificio para cumplir un voto o una ofrenda voluntaria, o una ofrenda en sus fiestas, para producir un aroma agradable para EL SEÑOR, de la manada o del rebaño.

⁴ Tienen que ofrecerle al SEÑOR una ofrenda quemada, al igual que una ofrenda de cereal de una décima de una efa de harina fina amasada con un cuarto de litro de aceite. ⁵ Tú también tienes que ofrecer una ofrenda quemada, o para el sacrificio, un cuarto de litro de vino para la ofrenda de bebida por cada cordero.

⁶ Si están ofreciendo un carnero, tienen que preparar una ofrenda de grano, dos décimas de una efa de harina fina amasada con un tercio de un litro de aceite. ⁷ Para las ofrendas de bebidas, deben ofrecer un tercio de un litro de vino. Producirá un aroma agradable para EL SEÑOR.

⁸ Cuando preparen un toro como una ofrenda quemada o como un sacrificio para cumplir un voto, o como una ofrenda de paz para EL SEÑOR, ⁹ luego tienen que ofrecer con el toro una ofrenda de grano de tres décimas de una efa de harina fina amasada con un litro de aceite. ¹⁰ Ustedes tienen que ofrecerla como la ofrenda de bebida medio litro de vino, como una ofrenda hecha por fuego, para producir un aroma agradable para EL SEÑOR.

¹¹ Tiene que ser hecho de esta manera por cada toro, por cada carnero y por cada cordero o cabrito. ¹² Cada sacrificio que preparen y ofrezcan tiene que ser hecho como está descrito aquí. ¹³ Todos los que son nativos israelitas tienen que hacer estas cosas de esta manera, cuando cualquiera traiga una ofrenda hecha por fuego, para producir un aroma que sea agradable para EL SEÑOR.

¹⁴ Si un extranjero se está quedando con ustedes, o quien sea que viva entre ustedes por las generaciones de su pueblo, tiene que hacer una ofrenda hecha por fuego, para producir un aroma agradable para EL SEÑOR. Tiene que actuar como ustedes actúan. ¹⁵ Tiene que haber la misma ley para la comunidad y para el extranjero que se quede con ustedes, una ley permanente para las generaciones de su pueblo. Como ustedes son, así también tiene que ser el viajero que se quede con ustedes. Él tiene que actuar como ustedes actúan ante EL SEÑOR. ¹⁶ La misma ley y decreto tiene que aplicarse a ustedes y al extranjero que se está quedando con ustedes."

¹⁷ Otra vez EL SEÑOR habló a Moisés. Él dijo: ¹⁸ "Habla al pueblo de Israel y diles: 'Cuando vayan a la tierra donde Yo los llevaré, ¹⁹ cuando coman la comida producida en la tierra, tienen que ofrecer una ofrenda y presentármela a Mí.

²⁰ Desde su primera masa tienen que ofrecer una rebanada para levantarla como una ofrenda levantada del suelo de trillar. Tienen que levantarla de esta manera. ²¹ Tienen que dármela a Mí como una ofrenda levantada por las generaciones de su pueblo, desde la primera masa.

²² Algunas veces pecarán sin intención de hacerlo, cuando no obedezcan todas estas órdenes que Yo he hablado a Moisés-- ²³ todo lo que Yo les he ordenado a través de Moisés desde el día que Yo comencé a darles órdenes y en adelante por las generaciones su pueblo. ²⁴ En el caso de pecado sin intención sin el conocimiento de la comunidad, entonces toda la comunidad tiene que ofrecer un becerro como una ofrenda quemada para producir un aroma agradable para EL SEÑOR. Junto con esto tiene que ser hecha una ofrenda de grano y ofrenda de bebida, como ordenado por la ley, y un macho cabrío como una ofrenda de pecado.

²⁵ El sacerdote tiene que hacer una expiación por toda la comunidad del pueblo de Israel. Serán perdonados porque el pecado fue un error. Han traído sus sacrificios, una ofrenda hecha por fuego para Mí. Han traído su ofrenda por el pecado ante Mí por su error. ²⁶ Luego toda la comunidad del pueblo de Israel será perdonada, y también los extranjeros que se estén quedando con ellos, porque todo el pueblo cometió el pecado sin intención.

²⁷ Si una persona peca sin intención, entonces debe ofrecer una cabra de un año como una ofrenda por el pecado.

²⁸ El sacerdote tiene que hacer una expiación ante EL SEÑOR por la persona que peque sin intención. La persona será perdonada cuando la expiación haya sido hecha. ²⁹ Tienen que tener la misma ley para el que haga algo sin intención, la misma ley para el que es nativo entre el pueblo de Israel y para los extranjeros que se estén quedando entre ustedes.

³⁰ Pero la persona que haga algo en desafío, ya sea el nativo o un extranjero, me blasfema a Mí. Esa persona debe ser cortada de su pueblo. ³¹ Porque ha despreciado Mi palabra y ha roto Mi mandamiento, esa persona debe ser cortada completamente. Su pecado va a estar sobre él."

³² Mientras el pueblo de Israel estaba en el desierto, encontraron a un hombre juntando leña en el día de reposo. ³³ Aquellos que lo encontraron lo trajeron a Moisés, a Aarón y a toda la comunidad. ³⁴ Lo mantuvieron en custodia porque no había sido declarado lo que debía hacerse con él.

³⁵ Luego EL SEÑOR dijo a Moisés: "El hombre ciertamente debe morir. Toda la comunidad debe apedrearlo con piedras fuera del campamento." ³⁶ Así que, toda la comunidad lo llevó fuera del campamento y lo apedreó hasta la muerte como EL SEÑOR le había ordenado a Moisés.

³⁷ Otra vez EL SEÑOR habló a Moisés. Él dijo: ³⁸ "Háblale a los descendientes de Israel y ordénale que se hagan flecos para que cuelguen de los bordes de sus ropas, para colgarlas de cada borde con un cordón azul. Deben hacer esto por las generaciones de su pueblo. ³⁹ Esto será un recordatorio especial para ustedes de todos mis mandamientos cuando los vean, para que no vean sus propios corazones, y sus propios ojos y se prostituyan.

⁴⁰ Hagan esto para que puedan traer a la memoria y obedecer todos mis mandamientos, y para que puedan ser santos, apartados para Mí, su Dios. ⁴¹ Yo soy EL SEÑOR su Dios, quien los sacó de la tierra de Egipto, para convertirme en su Dios. Yo soy EL SEÑOR su Dios."

Chapter 16

¹ Coré, hijo de Izhaer, hijo de Coat, hijo de Leví, junto a Datán y Abiram, hijos de Eliab, y On, hijo de Pelet, descendientes de Rubén, reunieron algunos hombres. ² Se levantaron en contra de Moisés, junto con otros hombres del pueblo de Israel, doscientos cincuenta jefes de la comunidad, que eran muy conocidos en la comunidad. ³ Se reunieron en asamblea juntos para confrontar a Moisés y Aarón. Les dijeron: "¡Ustedes han ido muy lejos! Toda la comunidad está separada para EL SEÑOR, cada uno de ellos, y EL SEÑOR está entre ellos. ¿Por qué ustedes se levantan por encima del resto de la comunidad del SEÑOR?"

⁴ Cuando Moisés escuchó eso, se acostó, rostro en tierra. ⁵ Habló a Coré y a todos los que estaban con él: "En la mañana EL SEÑOR dará a conocer quién le pertenece a Él y quién está separado de Él. Él traerá a esa persona cerca de Él. Al que Él escoja, Él lo atraerá cerca de Sí mismo."

⁶ Haz esto, Coré y todo tu grupo. Toma incensarios ⁷ mañana y coloca fuego y pon incienso en ellos ante EL SEÑOR. El que EL SEÑOR escoja, ese hombre será apartado para EL SEÑOR. Ustedes han ido muy lejos, ustedes descendientes de Leví."

⁸ Otra vez, Moisés dijo a Coré: "Ahora escuchen, descendientes de Leví: ⁹ ¿es para ustedes cosa pequeña que el Dios de Israel los haya separado de la comunidad de Israel, para atraerlos cerca de Él, para hacer trabajo en la tienda reunión del SEÑOR, y para estar en pie ante la comunidad para servirles? ¹⁰ Él te ha traído cerca, y todos tus hermanos, los descendientes de Leví, contigo, ¡aún así estás buscando el sacerdocio también! ¹¹ Eso es porque tú y todo tu grupo se ha reunido en contra del SEÑOR. ¿Así que por qué te estás quejando de Aarón, quien obedece al SEÑOR?"

¹² Entonces Moisés llamó a Datán y Abiram, los hijos de Eliab, pero ellos dijeron: "Nosotros no iremos. ¹³ ¿Es una cosa pequeña que tú nos hayas sacado de una tierra que fluye leche y miel, para matarnos en el desierto? ¡Ahora quieres hacerte gobernante sobre nosotros! ¹⁴ Además, tú no nos has traído a una tierra que fluye leche y miel, ni nos has dado campos y viñas como herencia. ¿Ahora quieres cegarnos con promesas vacías? Nosotros no iremos a ti."

¹⁵ Moisés estaba muy enojado y le dijo al SEÑOR: "No respetes su ofrenda. No he tomado un asno de ellos, y no he dañado a ninguno de ellos." ¹⁶ Entonces Moisés le dijo a Coré: "Mañana tú y tu compañía debe ir ante EL SEÑOR--tú y ellos, y Aarón. ¹⁷ Cada uno de ustedes debe tomar su incensario y colocar incienso en él. Entonces cada hombre debe traer ante EL SEÑOR su incensario, doscientos cincuenta incensarios. Tú y Aarón, también, debe cada uno traer su incensario."

¹⁸ Así que cada hombre tomó su incensario, colocó fuego en él, y puso incienso en él, y se detuvieron a la entrada de la tienda de reunión con Moisés y Aarón. ¹⁹ Coré reunió toda la comunidad en contra de Moisés y Aarón a la entrada de la tienda de reunión, y la gloria del SEÑOR apareció a toda la comunidad.

²⁰ Entonces EL SEÑOR le habló a Moisés y a Aarón: ²¹ "Sepárense ustedes de entre esta comunidad para que Yo los consuma a ellos inmediatamente." ²² Moisés y Aarón se acostaron boca abajo y dijeron: "Dios, Dios de los espíritus de toda la humanidad, si un hombre peca, ¿debes Tú estar enojado con toda la comunidad?"

²³ El SEÑOR respondió a Moisés. Y Él dijo: ²⁴ "Habla a la comunidad. Diles: 'Aléjense de la tienda de Coré, Datán y Abiram.'"

²⁵ Entonces Moisés se levantó y fue a Datán y Abiram; los ancianos de Israel lo siguieron. ²⁶ Él habló a la comunidad y dijo: "Ahora dejen las tiendas de estos hombres malvados y no toquen nada de ellos, o ustedes serán consumidos por todos sus pecados." ²⁷ Así que la comunidad de todos los lados de las tiendas de Coré, Datán y Abiram los dejaron. Datán y Abiram salieron y se detuvieron a la entrada de sus tiendas, con sus esposas, hijos y sus pequeños.

²⁸ Entonces Moisés dijo: "De esta manera ustedes sabrán que EL SEÑOR me ha enviado a hacer todos estos trabajos, por cuanto no los he hecho por mi propia cuenta. ²⁹ Si estos hombres mueren de muerte natural como normalmente ocurre, entonces EL SEÑOR no me ha enviado a mí. ³⁰ Pero si EL SEÑOR crea una abertura en la tierra que se los trague como una boca grande, junto a todas sus familias, y si bajan vivos al Seol, entonces ustedes deben comprender que estos hombres han despreciado al SEÑOR."

³¹ Tan pronto Moisés terminó de hablar estas palabras, la tierra se abrió debajo de estos hombres. ³² La tierra abrió su boca y se los tragó a ellos, sus familias y toda la gente que pertenecía a Coré, como también todas sus posesiones.

³³ Ellos, y todos en sus familias, bajaron vivos al Seol. La tierra se cerró sobre ellos, y de esta manera perecieron de en medio de la comunidad. ³⁴ Todo Israel alrededor de ellos huyeron de sus gritos. Ellos exclamaron: "¡La tierra

puede tragarnos a nosotros también!"³⁵ Entonces fuego salió del SEÑOR y devoró a los 250 hombres que habían ofrecido incienso.

³⁶ Otra vez EL SEÑOR le habló a Moisés y ÉL dijo: ³⁷ "Habla a Eleazar, hijo de Aarón el sacerdote, y permítele tomar los incensarios de las llamas, por cuanto los incensarios son separados para Mí. Entonces, déjale regar los carbones encendidos a una distancia. ³⁸ Toma los incensarios de aquellos que perdieron sus vidas por su pecado. Deja que sean hechos platos amartillados como una cubierta sobre el altar. Esos hombres los ofrecieron delante de Mí, así que están separados para Mí. Serán una señal de mi presencia al pueblo de Israel."

³⁹ Eleazar el sacerdote tomó los incensarios de bronce que habían usado los hombres que fueron quemados, y fueron amartillados en una cubierta para el altar, ⁴⁰ para ser un recordatorio al pueblo de Israel, para que ningún forastero que no fuera descendiente de Aarón pudiera venir a quemar incienso delante del SEÑOR, para que no vinieran a ser como Coré y su grupo-- tal como EL SEÑOR lo había mandado a través de Moisés.

⁴¹ Pero la siguiente mañana toda la comunidad del pueblo de Israel se quejó contra Moisés y Aarón. Ellos dijeron: "Ustedes han matado a la gente del SEÑOR." ⁴² Entonces ocurrió, cuando la comunidad se reunió en contra de Moisés y Aarón, que miraron hacia la tienda de reunión y, he aquí, la nube la estaba cubriendo. La gloria del SEÑOR apareció, ⁴³ y Moisés y Aarón vinieron al frente de la tienda de reunión.

⁴⁴ Entonces EL SEÑOR le habló a Moisés. Y ÉL dijo: ⁴⁵ "Aléjate del frente de esta comunidad para que Yo pueda consumirlos inmediatamente." Entonces Moisés y Aarón se acostaron boca abajo. ⁴⁶ Moisés le dijo a Aarón: "Toma el incensario, pon fuego en él del altar, pon incienso en él, llévalo rápidamente a la comunidad, y haz expiación por ellos, porque ira está viniendo del SEÑOR. La plaga ha comenzado."

⁴⁷ Así que Aarón hizo según Moisés le indicó. Corrió al centro de la comunidad. La plaga había comenzado a extenderse entre la gente, así que él puso incienso e hizo expiación por el pueblo. ⁴⁸ Aarón se paró entre los muertos y los vivos; de esta forma la plaga se detuvo.

⁴⁹ Aquellos muertos por la plaga fueron 14, 700 en número, además de aquellos muertos en el asunto de Coré. ⁵⁰ Aarón regresó a Moisés en la entrada de la tienda de reunión, y la plaga cesó.

Chapter 17

¹ El SEÑOR le habló a Moisés. Y Él dijo: ² "Habla al pueblo de Israel y consigue varas de ellos, una por cada tribu ancestral, doce varas. Escribe el nombre de cada hombre en su vara.

³ Debes escribir el nombre de Aarón en la vara de Leví. Debe haber una vara por cada jefe de la tribu de sus antepasados. ⁴ Debes colocar las varas en la tienda de reunión al frente de la ley del pacto, donde yo me reuno contigo. ⁵ Pasará que la vara del hombre que Yo escoja florecerá. Yo haré que las quejas del pueblo de Israel se detengan, los que están hablando en contra de tí."

⁶ Así que Moisés habló al pueblo de Israel. Todos los jefes de las tribus le dieron varas, una vara por cada jefe, seleccionada de cada tribu ancestral, doce varas en total. La vara de Aarón estaba entre ellas. ⁷ Entonces Moisés puso las varas delante del SEÑOR en la tienda de los decretos del pacto.

⁸ Al siguiente día, Moisés entró a la tienda de las leyes del pacto y, he aquí, la vara de Aarón para la tribu de Leví había florecido. ¡Le crecieron brotes y produjo flores y almendras maduras! ⁹ Moisés trajo fuera todas las varas de delante del SEÑOR a todo el pueblo de Israel, y cada hombre tomó su vara.

¹⁰ El SEÑOR le dijo a Moisés: "Pon la vara de Aarón al frente de las leyes del pacto. Manténla como una señal de culpa en contra del pueblo que se rebeló, de manera que termines las quejas en mi contra, o ellos morirán." ¹¹ Moisés hizo tal como EL SEÑOR le había mandado.

¹² El pueblo de Israel habló a Moisés y dijo: "Nosotros moriremos aquí. ¡Nosotros todos pereceremos! ¹³ Todos los que vengan, que se acerquen a la tienda de reunión del SEÑOR, morirán. ¿Debemos todos perecer?"

Chapter 18

¹ El SEÑOR le dijo a Aaron: "Tú, tus hijos, y la familia de tus antepasados serán responsables por todos los pecados cometidos en contra del santuario. Pero solo tú y tus hijos serán responsables por los pecados cometidos por cualquiera en el sacerdocio." ² En cuanto a tus compañeros, miembros de la tribu de Leví, la tribu de tus antepasados, debes traerlos contigo para que ellos se unan a ti y te ayuden cuando tú y tus hijos sirvan frente a la tienda de las leyes del pacto.

³ Deben servirte a ti y a toda la tienda. Sin embargo, no deben acercarse a nada del lugar santo o relacionado al altar, o ellos y tú también, morirán. ⁴ Deben unirse a ti y cuidar de la tienda de reunión, para todo el trabajo relacionado a la tienda. Un extranjero no debe acercarse a ustedes. ⁵ Tú debes tomar la responsabilidad del lugar santo y del altar, para que mi enojo no esté sobre el pueblo de Israel otra vez.

⁶ Mira, yo mismo he escogido a tus compañeros, de los levitas de entre los descendientes de Israel. Ellos son un regalo para ti, dado a mi para hacer el trabajo relacionado a la tienda de reunión. ⁷ Pero sólo tú y tus hijos pueden ejercer el sacerdocio, relacionado a el altar y todo lo de dentro de la cortina. Deben llenar estas responsabilidades. Les estoy dando el sacerdocio como un regalo. Cualquier extranjero que se acerque se debe morir."

⁸ Luego El SEÑOR le dijo a Aarón: "Mira, Yo te he dado la tarea de manejar las ofrendas levantadas a mí, y todas las santas ofrendas que el pueblo de Israel me dé a Mí. Yo les he dado estas ofrendas a ti y a tus hijos como su porción para siempre. ⁹ Estas son las cosas muy santas, llevadas al fuego: de toda ofrendas de ellos, toda ofrenda de granos y toda ofrenda de culpa, ellas son muy santas para ti y para tus hijos.

¹⁰ Estas ofrendas son muy santas, todo varón debe comerlas, pues son santas para ti. ¹¹ Estas son las ofrendas que pertences a ti: sus regalos, todas las ofrendas medidas del pueblo de Israel. Te las he dado a ti, y a tus hijos y a tus hijas, como su porción para siempre. Todos los que estén limpios en tu familia puede comer cualquiera de estas ofrendas.

¹² Todo lo mejor del aceite, todo lo mejor del vino nuevo y grano, las primeras frutas que el pueblo me dé a Mí- todas estas cosas las he dado a ti. ¹³ Los primeros productos maduros de todo lo que hay en su tierra, que traen a mi, serán tuyos. Todos los que están limpios en tu familia pueden comer estas cosas.

¹⁴ Toda cosa dedicada en Israel, será tuya. ¹⁵ Todo lo que abre el vientre, todos los primogénitos, los que el pueblo ofrece al SEÑOR, tanto de hombre y animal, será tuyo. Pero, el pueblo debe pagar de nuevo todo hijo primogénito, y deben pagar de nuevo el primogénito varón de animales impuros. ¹⁶ Aquellos que serán pagados de nuevo por el pueblo deben ser pagados de nuevo después de cumplir un mes. Luego la gente podrá pagarlos de nuevo, por el precio de cinco siclos, por el peso estándar del siclo santuario, lo que equivale a veinte geras.

¹⁷ Pero el primogénito de una vaca, o el primogénito de una oveja, o el primogénito de una cabra- no debes pagar de nuevo estos animales; serán apartados para Mí. Debes rociar su sangre en el altar y quemar su grasa como una ofrenda de fuego, un aroma agradable al SEÑOR. ¹⁸ Su carne será tuya. Como el pecho levantado y muslo derecho, su carne será para ti.

¹⁹ Todas las santas ofrendas que el pueblo de Israel presentó al SEÑOR, yo te las he dado a ti, y a tus hijos y a tus hijas contigo, como porción para siempre. Es un pacto eterno de sal, un pacto de unión para siempre, delante del SEÑOR tanto para ti y para tus descendientes contigo." ²⁰ El SEÑOR le dijo a Aarón: "Tú no tendrás ninguna herencia en la tierra del pueblo, ni tampoco tendrás ninguna porción de propiedad en medio del pueblo. Yo soy tu porción y tu herencia en medio del pueblo de Israel."

²¹ A los descendientes de Leví,, yo les he dado todos los diezmos en Israel como su herencia en cambio del servicio que ha provisto trabajando en la tienda de reunión. ²² De ahora en adelante el pueblo de Israel no debe acercarse a la tienda de reunión, o serán responsables por este pecado y morirán.

²³ Los levitas deberán hacer el trabajo relacionado a la tienda de reunión. Serán responsables de cualquier pecado relacionado a esto. Esto será ley para siempre a través de las generaciones de tu pueblo. Dentro del pueblo de Israel no deben tener ninguna herencia. ²⁴ Por los diezmos del pueblo de Israel, lo que ofrecen como contribución a mi - es esto lo que les he dado a los levitas como su herencia. Es por esto que les he dicho: 'No deben tener herencia dentro del pueblo de Israel.'

²⁵ El SEÑOR le habló a Moisés y ÉL dijo: ²⁶ "Tú deberás hablar con los levitas y decirles: Cuando recibas del pueblo de Israel los diezmos que te he dado de ellos como tu herencia, debes presentar una contribución al SEÑOR, un décimo del diezmo. ²⁷ Tu contribución debe ser considerada por ti como si fuera un décimo del grano de la era o de la producción de vino."

²⁸ Así que, tú también deberás hacer una contribución al SEÑOR de todos los diezmos que tú recibas del pueblo de Israel. Ellos deberás dar su contribución a Aarón, el sacerdote. ²⁹ De todos los regalos que recibas, deberás hacer un regalo al SEÑOR. Esto deberás hacerlo de todo las mejores y santísimas cosas que sean dadas a ti.'

³⁰ Por lo tanto, debes decirle a ellos: 'Cuando presentes lo mejor de ello, entonces debe ser de los levitas, como producto de la era y del vino. ³¹ Tú puedes comer el resto de tus regalos en cualquier lugar, tú y tus familias, porque es tú paga en cambio de tu trabajo en la tienda de reunión. ³² Tú no debes incurrir en culpa al comerlo y beberlo, si has presentado al SEÑOR lo mejor de lo que has recibido. Pero no debes profanar las santas ofrendas del pueblo de Israel, o morirás.'"

Chapter 19

¹ El SEÑOR le habló a Moisés y a Aarón. Y Él dijo: ² "Esto es un estatuto, una ley que Yo les estoy ordenando: Digan a la gente de Israel que deben traer a ustedes una novilla roja sin defecto o mancha, y que nunca ha llevado un yugo.

³ Entreguen la novilla a Eleazar el sacerdote. Debe traerla fuera del campamento, y alguien debe matarla frente a él. ⁴ Eleazar el sacerdote debe tomar parte de la sangre con su dedo y rociarla siete veces frente a la tienda de reunión. ⁵ Otro sacerdote debe quemar la novilla a su vista. Debe quemar su cuero, su carne y su sangre con su estiércol. ⁶ El sacerdote debe tomar madera de cedro, hisopo y lana escarlata, y arrojarlo todo en medio del fuego en que arde la novilla.

⁷ Entonces, debe lavar sus ropas y bañarse en agua. Entonces, puede entrar al campamento, en donde permanecerá inmundo hasta la noche. ⁸ El que haya quemado la novilla debe lavar sus ropas en agua y bañarse en agua. Quedará inmundo hasta el atardecer.

⁹ Alguien que esté limpio debe recoger las cenizas de la novilla y ponerlas fuera del campamento en un lugar limpio. Estas cenizas deben ser guardadas para la comunidad de la gente de Israel. Ellos mezclarán las cenizas con agua para la purificación de pecado, ya que las cenizas fueron una ofrenda por el pecado. ¹⁰ El que recoja las cenizas de la novilla deberá lavar sus ropas. Permanecerá inmundo hasta el atardecer. Esto será una ley para siempre para la gente de Israel y los extranjeros que se queden con ellos.

¹¹ Cualquiera que toque el cuerpo muerto de cualquier hombre será inmundo por siete días. ¹² Tal persona debe purificarse a sí mismo en el tercer día y en el séptimo día. Entonces será limpio. Pero si no se purifica a sí mismo en el tercer día, entonces no será limpio en el séptimo día. ¹³ Cualquiera que toque una persona muerta, el cuerpo de un hombre que haya muerto, y no se limpie a sí mismo-- esta persona contamina la tienda de reunión del SEÑOR. Esa persona deberá ser cortada de Israel porque el agua de la impureza no fue rociada sobre él. Quedará inmundo, su impureza permanecerá en él.

¹⁴ Esta es la ley para cuando alguien muera en una tienda. Cualquiera que entre en la tienda y cualquiera que ya esté en la tienda será inmundo por siete días. ¹⁵ Cada envase abierto sin tapa se volverá inmundo. ¹⁶ Similarmente, cualquiera fuera de la tienda quien toque a alguien que haya sido asesinado por la espada, cualquier otro cuerpo muerto, hueso humano, o tumba-- esa persona será inmunda por siete días.

¹⁷ Haz esto por la persona inmunda: toma algo de ceniza de la ofrenda por el pecado quemada y mézclalas en una jarra con agua fresca. ¹⁸ Alguien que esté limpio debe tomar hisopo, mojarlo en el agua, y rociarlo en la tienda, en todos los envases de la tienda, en las personas que estuvieron ahí, y sobre cualquiera que tocó hueso, el que fue asesinado, el que haya muerto, o la tumba. ¹⁹ En el tercer día y en el séptimo día, la persona limpia debe rociar la persona inmunda. En el séptimo día la persona inmunda debe purificarse a sí mismo. Él debe lavar sus ropas y bañarse en agua. En la noche, él se volverá limpio.

²⁰ Pero cualquiera que permanezca inmundo, quien no quiera purificarse a sí mismo-- esa persona será cortada de la comunidad, porque él ha contaminado el santuario del SEÑOR. El agua para la impureza no será rociada en él; él quedará inmundo. ²¹ Esto será una ley para siempre sobre estas situaciones. El que rocíe el agua para la impureza debe lavar sus ropas. El que toque el agua para la impureza se volverá inmundo hasta el atardecer. ²² Lo que sea que la persona inmunda toque se volverá inmundo. La persona que lo toque se volverá inmunda hasta el atardecer."

Chapter 20

¹ Así que todo el pueblo de Israel, toda la comunidad, fue al desierto de Zin en el primer mes; se quedaron en Cades. Allí, Miriam murió y fue enterrada.

² No había agua para la comunidad, así que se reunieron en contra de Moisés y Aarón. ³ El pueblo se quejó contra Moisés. Decían: "¡Hubiera sido mejor si hubiéramos muerto cuando nuestros compañeros Israelitas murieron frente al SEÑOR!"

⁴ ¿Por qué has traído la comunidad del SEÑOR a este desierto para morir aquí, nosotros y nuestros animales? ⁵ ¿Por qué nos has hecho salir de Egipto para traernos a este horrible lugar? Aquí no hay semilla, higos, viñas o granadas, y no hay agua para beber."

⁶ Así que Moisés y Aarón se fueron de en frente de la asamblea. Fueron a la entrada de la tienda de reunión y se acostaron boca abajo. Allí la gloria del SEÑOR se les apareció a ellos.

⁷ El SEÑOR habló a Moisés y dijo: ⁸ "Agarra la vara y reúne a la comunidad, tú, y Aarón, tu hermano. Háblale a la roca ante sus ojos, y ordénale que fluya agua. Tú producirás agua para ellos de esa roca, y tienes que dársela a la comunidad y a su ganado para beber." ⁹ Moisés agarró la vara de delante del SEÑOR, como EL SEÑOR le había ordenado que hiciera.

¹⁰ Entonces Moisés y Aarón reunieron a la asamblea frente a la roca. Moisés les dijo: "Escuchen ahora, ustedes rebeldes. ¿Tenemos que sacar agua de esta roca para ustedes?" ¹¹ Luego Moisés levantó su mano y golpeó la roca dos veces con su vara, y mucha agua salió. La comunidad bebió, y su ganado bebió.

¹² Entonces EL SEÑOR le dijo a Moisés y a Aarón: "Porque no confiaron en Mí ni Me honraron como Santo ante los ojos del pueblo de Israel, ustedes no llevarán esta asamblea a la tierra que Yo les he dado." ¹³ Este lugar fue llamado las aguas de Meriba, porque el pueblo de Israel había discutido con EL SEÑOR allí, y Él se mostró a Sí mismo a ellos como Santo.

¹⁴ Moisés envió mensajeros desde Cades al rey de Edom: Tu hermano Israel dice esto: "Tú sabes todas las dificultades que nos han ocurrido a nosotros. ¹⁵ Tú sabes que nuestros antepasados bajaron a Egipto y vivieron en Egipto por un largo tiempo. Los egipcios nos trataron duramente y también a nuestros antepasados. ¹⁶ Cuando nosotros clamamos al SEÑOR, Él escuchó nuestra voz y envió un ángel y nos sacó de Egipto. Mira, estamos en Cades, una ciudad en la frontera de tu tierra.

¹⁷ Te estoy pidiendo que nos dejes pasar por tu tierra. Nosotros no pasaremos por tus campos o viñedos, ni beberemos las aguas en tus pozos. Iremos por el camino de los reyes. No nos desviaremos ni a mano derecha ni a la izquierda hasta que hayamos pasado tus fronteras."

¹⁸ Pero el rey de Edom le contestó a él: "Tú no puedes pasar por aquí. Si lo haces, yo vendré con espada a atacarte." ¹⁹ Entonces el pueblo de Israel le dijo a él: "Iremos por el camino principal. Si nosotros o nuestro ganado bebe de tu agua, pagaremos por ella. Sólo déjanos caminar a pie, sin hacer nada más."

²⁰ Pero el rey de Edom respondió: "Ustedes no podrán pasar." Así que el rey de Edom vino contra Israel con mano dura con muchos soldados. ²¹ El rey de Edom se negó a dejar a Israel cruzar por su frontera. A causa de esto, Israel se alejó de la tierra de Edom.

²² Así el pueblo viajó desde Cades. El pueblo de Israel, toda la comunidad, vino al Monte Hor. ²³ El SEÑOR habló a Moisés y Aarón en el Monte Hor, en la frontera de Edom. Él dijo: ²⁴ "Aarón tiene que ser reunido a su gente, porque él no entrará a la tierra que le he dado al pueblo de Israel. Esto es porque ustedes dos se rebelaron contra Mi palabra en las aguas de Meriba.

²⁵ Toma a Aarón y a Eleazar su hijo, y súbelos al Monte Hor. ²⁶ Quítale a Aarón las vestiduras sacerdotales y pónselas a Eleazar su hijo. Aarón tiene que morir y ser reunido a su gente ahí."

²⁷ Moisés hizo lo que EL SEÑOR mandó. Subieron al Monte Hor a la vista de toda la comunidad. ²⁸ Moisés tomó las vestiduras sacerdotales de Aarón y se las puso a su hijo Eleazar. Aarón murió allí en la cima de la montaña. Entonces Moisés y Eleazar bajaron. ²⁹ Cuando toda la comunidad vio que Aarón estaba muerto, la nación entera lloró a Aarón por treinta días.

Chapter 21

¹ Cuando el Rey cananeo de Arad que vivía en el Neguev, escuchó que el pueblo de Israel estaba pasando por el camino hacia Atarim, el peleó contra Israel y tomó algunos de ellos cautivos. ² Israel se acostó boca abajo al SEÑOR y dijo: "Si nos das la victoria sobre estas personas, entonces nosotros destruiremos sus ciudades completamente." ³ El SEÑOR escuchó la voz de Israel y Él le dió la victoria sobre los cananeos. Ellos destruyeron sus ciudades completamente. El lugar fue llamado Horma.

⁴ Ellos viajaron desde el Monte Hor por el camino hacia el Mar de Juncos para ir alrededor de la tierra de Edom. El pueblo se sintió muy desanimado en el camino. ⁵ El pueblo habló contra Dios y contra Moisés: "¿Por qué nos has traído fuera de Egipto para morir en el desierto? No hay pan, no hay agua y detestamos esta comida miserable."

⁶ Entonces El SEÑOR envió serpientes venenosas entre el pueblo. Las serpientes mordieron a la gente; muchos murieron. ⁷ El pueblo fue a Moisés y le dijeron: "Hemos pecado porque hemos hablado contra El SEÑOR y contra ti. Ora a El SEÑOR para que Él aleje las serpientes de nosotros." Así oró Moisés para su pueblo.

⁸ El SEÑOR le dijo a Moisés: "Haz una serpiente y átalas a un poste. Sucederá que todo el que fuera mordido sobrevivirá, si la ve." ⁹ Así que, Moisés hizo una serpiente de bronce y la ató a un poste. Cuando una serpiente mordía a una persona si él veía la serpiente, él sobrevivía.

¹⁰ El pueblo de Israel continuó viajando y acamparon en Obot. ¹¹ Viajaron desde allí y acamparon en Ije Abarim en el desierto frente a Moab hacia el este.

¹² Desde allí viajaron y acamparon en el Valle de Zered. ¹³ Desde allí continuaron su marcha y acamparon al otro lado del Río Arnón, que está en el desierto que se extiende desde la frontera de los Amorreos. El Río Arnón forma la frontera entre Moab y los Amorreos.

¹⁴ Por eso se dice en el rollo de las Guerras de El SEÑOR: "Vaheb está en Sufa, en los valles de Arnón, ¹⁵ la pendiente de los valles que descansan en el pueblo de Ar y baja hacia la frontera de Moab.

¹⁶ De allí continuaron hacia Beer, donde está el pozo donde El SEÑOR le dijo a Moisés: "Reune al pueblo para darle agua."

¹⁷ Entonces cantó Israel este cántico: "Levántate, pozo". Canten sobre él. ¹⁸ El pozo que nuestros jefes cavaron, el pozo que los nobles cavaron con su cetro y sus varas." Desde el desierto viajaron a Mataná.

¹⁹ Desde Mataná viajaron a Nahaliel, y de Nahaliel a Bamot, ²⁰ y de Bamot a un valle en la tierra de Moab. Allí es donde la cima del Monte Pisga mira hacia abajo al desierto.

²¹ Entonces Israel envió mensajeros al Rey Sehón de los Amorreos diciendo: ²² "Déjanos pasar por tu tierra. No nos desviaremos a ningún campo o viña. No tomaremos las aguas de sus pozos. Viajaremos por el camino del Rey hasta que crucemos tu fronteras." ²³ Pero el Rey Sehón no permitiría que Israel pasara por sus fronteras. En su lugar, Sehón reunió todo su ejército y atacaron a Israel en el desierto. Él vino a Jahaza, donde peleó contra Israel.

²⁴ Israel atacó el ejército de Sehón a filo de espada y tomó sus tierras desde Arnón hasta el río Jaboc, tan lejos como la tierra del pueblo de los amonitas. Ahora la fronteras de los amonitas estaba fortificada. ²⁵ Israel tomó todas las ciudades de los Amorreos y vivió en todas, incluyendo Hesbón y todas sus aldeas. ²⁶ Hesbón era la ciudad del Rey Sehón de los amorreos, quien había peleado contra el rey anterior de Moab. Sehón había tomado toda su tierra desde su territorio hasta el Río Arnón.

²⁷ Por eso aquellos que hablan en proverbios diciendo: "Vengan a Hesbón. Dejen que la ciudad de Sehón sea reconstruída y establecida nuevamente. ²⁸ Fuego salió de Hesbón, una llama desde la ciudad de Sehón que devoró Ar de Moab, y los dueños de los lugares altos de Arnón.

²⁹ ¡Ay de ti, Moab! Ustedes han perecido, pueblo de Quemos. Él ha hecho que sus hijos sean fugitivos y sus hijas sean prisioneras del rey Sehón de los amorreos. ³⁰ Pero nosotros hemos conquistado Sehón. Hesbón está devastada hasta Dibón. Nosotros los hemos derrotado hasta Nofa, que llega hasta Medeba."

³¹ Así que, comenzó Israel a vivir en la tierra de los amorreos. ³² Entonces Moisés envió hombres a observar a Jazer. Tomaron sus aldeas y expulsaron a los amorreos que estaban allí.

³³ Luego dieron vuelta y subieron por el camino de Basán. Og, el rey de Basán, salió en contra de ellos, él y todo su ejército, para pelear en Edrei. ³⁴ Entonces El SEÑOR dijo a Moisés: "No le temas, porque Yo te he dado victoria sobre él, sus ejércitos y sus tierras. Hazle a él como le hiciste al rey de los amorreos, Sehón, que vivió en Hesbón."

³⁵ Lo mataron a él, sus hijos y todo su ejército hasta que no quedó nadie vivo. Y se apoderaron de sus tierras.

Chapter 22

¹ La gente de Israel continuó viajando hasta que acamparon en los llanos de Moab cerca de Jericó, en el otro lado del río Jordán desde la ciudad.

² Balac hijo de Zipor vió todo lo que Israel le había hecho a los amorreos. ³ Moab estaba muy asustado de la gente porque eran muchos, y Moab estaba en terror del pueblo de Israel. ⁴ El rey de Moab dijo a los ancianos de Madián: "Esta multitud se comerá todo lo que está alrededor nuestro así como un buey come la hierba en un campo." Balac hijo de Zipor era rey de Moab en aquél tiempo.

⁵ Él envió mensajeros a Balaam hijo de Beor, en Petor que está por el río Éufrates, en la tierra de su nación y su gente. Él lo llamó y dijo: "Mira, una nación ha venido aquí desde Egipto. Ellos cubren toda la tierra y están ahora mismo aquí junto a mí. ⁶ Así que, por favor ven ahora y maldice esta nación por mí, porque ellos son muy fuertes para mí. Tal vez entonces pueda lograr atacarlos y sacarlos de la tierra. Sé que todo el que bendigas será bendito, y cualquiera que maldigas será maldito."

⁷ Así que, los ancianos de Moab y los ancianos de Madián se fueron, tomando el pago para la adivinación. Ellos vinieron a Balaam y habló a ellos las palabras de Balac. ⁸ Balaam dijo a ellos: "Quédense aquí esta noche. Yo traeré a ustedes lo que EL SEÑOR me diga." Así que, los jefes de Moab se quedaron con Balaam esa noche.

⁹ Dios vino a Balaam y dijo: "¿Quiénes son estos hombres que vinieron a ti?" ¹⁰ Balaam le respondió a Dios: "Balac hijo de Zipor, rey de Moab, los ha enviado a mí. Él dijo: ¹¹ 'Mira, la gente que vino desde Egipto cubren toda mi tierra. Ahora, ven y maldícelos por mí. Tal vez yo logre luchar contra ellos y sacarlos.'

¹² Dios respondió a Balaam: "Tú no debes ir con esos hombres. Tú no debes maldecir la gente de Israel porque ellos han sido bendecidos." ¹³ Balaam se levantó en la mañana y dijo a los jefes de Balac: "Vuelvan a su tierra pues EL SEÑOR se rehúsa a permitirme ir con ustedes." ¹⁴ Así que, los jefes de Moab se fueron y se volvieron a Balac. Ellos dijeron, "Balaam se rehúso a venir con nosotros."

¹⁵ Balac envió entonces más jefes que eran más honrados que el primer grupo. ¹⁶ Ellos vinieron a Balaam y le dijeron: "Balac hijo de Zipor dice esto 'Por favor no permitas que nada te detenga de venir a mí,' ¹⁷ porque yo te pagaré extremadamente bien y te daré gran honor, y haré todo lo que me digas que haga. Así que, por favor ven y maldice a esta gente por mí."

¹⁸ Balaam respondió y dijo a los hombres de Balac: "Aún si Balac me diera su palacio lleno de plata y oro, no puedo ir más allá de la palabra del SEÑOR, mi Dios, y hacer menos o más de lo que Él me dice. ¹⁹ Ahora pues, por favor esperen aquí esta noche también, para que yo pueda aprender algo más de lo que EL SEÑOR me dice." ²⁰ Dios vino a Balaam de noche y le dijo: "Ya que estos hombres vinieron a convocarte, levántate y ve con ellos. Pero haz solo lo que Yo te diga que hagas."

²¹ Balaam se levantó en la mañana, ensilló a su burra, y fue con los jefes de Moab. ²² Pero como fue, la ira de Dios se encendió. El ángel del SEÑOR se puso en medio del camino como un enemigo hacia Balaam, que estaba montando sobre su burra. Los dos sirvientes de Balaam también estaban con él. ²³ La burra vió el ángel del SEÑOR parado en el camino con su espada desenvainada en su mano. La burra giró fuera del camino y se fue dentro de un campo. Balaam golpeó a la burra para que girara hacia el camino.

²⁴ Entonces el ángel del SEÑOR se paró en una parte angosta del camino entre algunos viñedos, con una pared a su lado derecho y otra pared a su lado izquierdo. ²⁵ La burra vió al ángel del SEÑOR de nuevo. Fue contra la pared y atoró el pie de Balaam contra ella. Balaam la golpeó de nuevo.

²⁶ El ángel del SEÑOR fue más allá y se paró en otro lugar angosto donde no había manera de girar a ningún lado.

²⁷ La burra vió al ángel del SEÑOR, y se acostó bajo Balaam. La ira de Balaam se encendió, y golpeó a la burra con su vara.

²⁸ Entonces EL SEÑOR abrió la boca de la burra para que pudiera hablar. Ella dijo a Balaam: "¿Qué te he hecho que te ha provocado a golpearme estas tres veces?" ²⁹ Balaam le respondió a la burra: "Es porque actuaste tan estúpidamente conmigo. Deseo que hubiera una espada en mi mano. Si hubiera una, ya te habría matado." ³⁰ La burra dijo a Balaam: "¿Acaso no soy yo la burra en quien te haz montado toda tu vida hasta presente día? ¿Alguna vez he hecho tales cosas anteriormente?" Balaam dijo: "No."

³¹ Luego EL SEÑOR abrió los ojos de Balaam, y él vió que el ángel del SEÑOR en el camino con su espada desenvainada en su mano. Balaam bajó su cabeza y su acostó boca abajo. ³² El ángel del SEÑOR le dijo: "¿Por qué haz golpeado a tu burra estas tres veces? Mira, he venido a ti como un enemigo porque tus acciones hacia Mí han sido malvadas. ³³ La burra me vió y se desvió de Mí estas tres veces. Si ella no se hubiese desviado de Mí, Yo ciertamente te hubiera matado y perdonado la vida de ella."

³⁴ Balaam dijo al ángel del SEÑOR: "Yo he pecado. Yo no sabía que Tú estabas parado contra mí en el camino. Así que, ahora yo me regresaré." ³⁵ Pero el ángel del SEÑOR dijo a Balaam: "Ve delante con esos hombres. Pero tú debes hablar las palabras que Yo te diga." Así que, Balaam fue con los jefes de Balac.

³⁶ Cuando Balac escuchó que Balaam había venido, fue afuera a recibirlo a una ciudad en Moab en el Arnón, que está en la frontera. ³⁷ Balac dijo a Balaam: "¿Acaso yo no te envié hombres a convocarte? ¿Por qué no viniste a mí? ¿Acaso no soy capaz de honrarte?"

³⁸ Entonces Balaam respondió a Balac: "Mira, he venido a ti. ¿Acaso tengo ahora poder para decir algo? Yo sólo puedo decir las palabras que Dios pone en mi boca." ³⁹ Balaam fue con Balac, y llegaron a Quiriat Huzot. ⁴⁰ Entonces Balac sacrificó bueyes y ovejas y dio algo de carne a Balaam y a los jefes que estaban con él.

⁴¹ En la mañana, Balac llevó a Balaam al lugar alto de Baal. De ahí Balaam podía ver solo una parte de los israelitas en su campamento

Chapter 23

¹ Balaam le dijo a Balac: "Construye siete altares aquí para mi y prepara siete toros y siete corderos." ² Así que, Balac hizo lo que Balaam pidió. Luego Balac y Balaam ofrecieron un toro y un cordero en cada altar. ³ Luego Balaam le dijo a Balac: "Párate junto a tu ofrenda quemada y yo me iré. Tal vez EL SEÑOR va a venir a encontrarme. Lo que sea que Él me muestre yo te lo diré." Así que, él se fue lejos a una cima sin árboles.

⁴ Mientras él estaba en la cima, Dios lo encontró, y Balaam le dijo: "Yo he construido siete altares, y yo he ofrendado un toro y un cordero en cada uno." ⁵ El SEÑOR puso un mensaje en la boca de Balaam y dijo: "Regresa a donde Balac y habla a él." ⁶ Así que, Balaam regresó a Balac, que estaba parado junto a su ofrenda quemada, y todos los jefes de Moab estaban con él.

⁷ Luego Balaam comenzó a hablar su profecía y dijo: "Balac me has traído a mí desde Aram, el rey de Moab de las montañas orientales. 'Ven, maldice a Jacob para mí' dijiste. 'Ve, desafía a Israel.' ⁸ ¿Cómo puedo yo maldecir a aquellos a quienes Dios no ha maldecido? ¿Cómo puedo yo oponerme a aquellos a los que EL SEÑOR no se ha opuesto?

⁹ Pues de arriba de la roca yo lo veo a él; de las colinas yo lo miro a él. Mira, hay un pueblo que vive apartado y no se consideran a ellos mismos como una nación ordinaria.

¹⁰ ¿Quién puede contar el polvo de Jacob o el número de sólo un cuarto de Israel? ¡Déjame morir la muerte de una persona justa, y deja que mi vida termine como la de él!"

¹¹ Balac le dijo a Balaam: "¿Qué me has hecho? Yo te traje para que maldigas a mis enemigos, pero mira, tú los has bendecido." ¹² Balaam le contestó y le dijo: "¿No debería yo de tener cuidado de decir sólo lo que EL SEÑOR pone en mi boca?"

¹³ Así que Balac le dijo: "Por favor, ven conmigo a otro lugar donde los puedas ver. Sólo ves a los más cercanos de ellos, no a todos. Allí tú los vas a maldecir por mí." ¹⁴ Así que, él se llevó a Balaam al campo de Zofim, a la cima del Monte de Pisga, y contruyó siete altares más. Él ofreció un toro y un cordero en cada altar. ¹⁵ Luego Balaam le dijo a Balac: "Párate aquí junto a tus ofrendas quemadas, mientras yo me encuentro con EL SEÑOR por allá."

¹⁶ Así que, EL SEÑOR se encontró con Balaam y puso un mensaje en su boca. Él dijo: "Vuelve a Balac y dale Mi mensaje." ¹⁷ Balaam volvió a él, y miró, él estaba parado junto a sus ofrendas quemadas, y los jefes de Moab estaban con él. Luego Balac le dijo a él: "¿Qué ha dicho EL SEÑOR?" ¹⁸ Balaam comenzó su profecía. Él dijo: "Levántate, Balac y escucha. Escúchame a mi, tú hijo de Zipor.

¹⁹ Dios no es un hombre, que deba mentir, ni un ser humano, que deba cambiar Su mente. ¿Él ha prometido algo sin haberlo cumplido? ²⁰ Mira, yo he sido mandado a bendecir. Dios ha dado una bendición, y yo no puedo regresarla.

²¹ Él no ha visto ninguna dificultad en Jacob ni problemas en Israel. El SEÑOR su Dios está con ellos, y grita por su rey que está entre ellos. ²² Dios los sacó de Egipto con fuerza como la de un buey salvaje.

²³ No hay ninguna brujería que funcione contra Jacob, y no hay adivinación que haga daño a Israel. Por el contrario, debe ser dicho sobre Jacob e Israel: '¡Mira lo que Dios ha hecho!'

²⁴ Mira, el pueblo se levantó como una leona, como un león emerge y ataca. Él no se acuesta hasta que él se come a su víctima y se bebe la sangre de lo que él ha matado."

²⁵ Luego Balac le dijo a Balaam: "No los maldigas ni los bendigas en nada." ²⁶ Pero Balaam contestó y dijo a Balac: "¿No te dije que yo debo decir todo lo que EL SEÑOR me diga?" ²⁷ Así que, Balac le contestó a Balaam: "Ven ahora, yo voy a llevarte a otro lugar. Tal vez va a placerle a Dios que tú los maldigas por mí.

²⁸ Así que, Balac llevó a Balaam a la cima del Monte Peor, el cual mira hacia bajo al desierto. ²⁹ Balaam le dijo a Balac: "Constrúyeme siete altares aquí y prepara siete toros y siete corderos." ³⁰ Así que, Balac construyó como Balaam había dicho; ofreció un toro y un cordero en cada altar.

Chapter 24

¹ Cuando Balaam vio que complacía al SEÑOR el bendecir a Israel, no fue, como en las otras ocasiones, para usar hechicería. En vez de eso, miró hacia el desierto.

² Alzó sus ojos y vio que Israel estaba acampado, cada uno en su propia tribu, y el Espíritu de Dios vino sobre él. ³ Él recibió esta profecía y dijo: "Balaam hijo de Beor estás a punto de hablar, el hombre cuyos ojos están muy abiertos.

⁴ Habla y escucha las palabras de Dios. Ve visión del Todopoderoso, ante quien se acuesta boca abajo con sus ojos abiertos. ⁵ Cuan bellas son tus tiendas, Jacob, el lugar donde vives, ¡Israel!

⁶ Como valles se esparcieron, como jardines al lado del río, como álces plantados por EL SEÑOR, como cedros junto a las aguas

⁷ Agua fluye de sus baldes, y su semilla es bien regada con agua. Su rey está por ser más engrandecido que Agag, y su reino será honrado.

⁸ Dios lo trae fuera de Egipto, con fuerza como de un buey salvaje. Se comerá a las naciones que luchan contra él. Romperá sus huesos en pedazos. Les disparará con sus flechas.

⁹ Se agacha como un león, como una leona. ¿Quién se atreve a molestarlo? Que todo aquél que lo bendiga sea bendito; que todo aquél que lo maldiga sea maldito."

¹⁰ La ira de Balac se encendió hacia Balaam y golpeó sus manos juntas en enojo. Balac dijo a Balaam: "Yo te llamé a maldecir a mis enemigos, pero mira, tú los has bendecido tres veces. ¹¹ Así que déjame ahora mismo y vete a tu casa. Yo dije que te recompensaría grandemente a ti, pero EL SEÑOR te ha guardado de tener cualquier recompensa."

¹² Después Balaam respondió a Balac: "Yo dije a los mensajeros que enviaste a mí, ¹³ 'Aún si Balac me diera su palacio lleno de plata y oro, yo no podría ir más allá de la palabra del SEÑOR y cualquier cosa buena o mala, o cualquier cosa que yo tal vez quisiera hacer. Yo solo puedo decir lo que EL SEÑOR me dice que diga.' ¿Acaso no dije esto a ellos? ¹⁴ Así que ahora, mira, yo volveré a mi pueblo. Pero primero déjame advertirte lo que este pueblo hará a tu pueblo en los próximos días."

¹⁵ Balaam comenzó esta profecía. Él dijo: "Balaam hijo de Beor habla, El hombre cuyos ojos están muy abiertos. ¹⁶ Esta es una profecía de alguien que escucha palabras de Dios, quien tiene conocimiento del Altísimo, quien tiene visiones del Todopoderoso, ante quien se acuesta boca abajo con los ojos abiertos.

¹⁷ Lo veo, pero no está aquí ahora. Yo lo veo, pero no está cerca. Una estrella saldrá de Jacob, y un cetro se levantará de Israel. Él destruirá a los jefes de Moab y destruirá a todos los descendientes de Set.

¹⁸ Después Edom vendrá ser una posesión de Israel, y Seir también se volverá su posesión, enemigos de Israel, quienes Israel conquistará con fuerza. ¹⁹ Fuera de Jacob un rey vendrá quien tendrá dominio, y él destruirá los sobrevivientes de sus ciudades."

²⁰ Balaam miró a Amalec y comenzó su profecía. Él dijo: "Amalec fue una vez el más grandioso de las naciones, pero su final será destrucción."

²¹ Entonces Balaam miró hacia los Quenitas y comenzó su profecía. Él dijo: "El lugar donde tú vives es fuerte, y tu nido es en las rocas. ²² Sin embargo Caín será arruinado cuando Asiria te lleve cautivo."

²³ Luego Balaam comenzó su profecía final. Él dijo: "¡Ay! ¿Quién sobrevivirá cuando Dios haga esto? ²⁴ Naves vendrán de la costa de Quitim; atacarán a Asiria y conquistarán a Heber, pero ellos, también, terminarán en destrucción." ²⁵ Entonces Balaam se levantó y se fue. Se volvió a su casa, y Balac también se fue.

Chapter 25

¹ Israel se quedó en Sitim, y los hombres comenzaron a prostituirse con las mujeres de Moab, ² pues los moabitas habían invitado al pueblo a los sacrificios de sus dioses. Así que, el pueblo comió y se acostó boca abajo a los dioses moabitas. ³ Los hombres de Israel, se unieron a adorar a Baal de Peor, y el enojo del SEÑOR se encendió contra Israel.

⁴ El SEÑOR le dijo a Moisés: "Mata a todos los jefes del pueblo y cuélgalos delante de Mí para exponerlos a la luz del día, para que mi fuerte enojo pueda volverse de Israel." ⁵ Así que, Moisés le dijo a los jefes de Israel: "Cada uno de ustedes debe ejecutar a las personas que se han unido a adorar a Baal de Peor."

⁶ Luego, uno de los hombres de Israel vino y trajo entre su familia a una mujer madianita. Esto pasó ante la vista de Moisés y de toda la comunidad del pueblo de Israel, mientras estaban llorando en la entrada de la tienda de reunión. ⁷ Cuando Finees, hijo de Eleazar, hijo de Aarón el sacerdote, vio esto, se levantó de entre la comunidad y tomó una lanza en su mano.

⁸ Siguió al varón israelita a la tienda y empujó la lanza a través de los cuerpos, del varón israelita y de la mujer. Así que, una plaga que Dios había enviado al pueblo de Israel se detuvo. ⁹ Aquellos que murieron por la plaga fueron veinticuatro mil en número.

¹⁰ El SEÑOR le habló a Moisés y Él le dijo: ¹¹ "Finees, hijo de Eleazar, hijo de Aarón el sacerdote, alejó mi furia del pueblo de Israel porque fue apasionado con mi celo entre ellos. Así que, no he consumido al pueblo de Israel en mi furia.

¹² Por lo tanto dí: 'El SEÑOR dice: "Miren, le estoy dando a Finees mi pacto de paz. ¹³ Para él y sus descendientes después de él, será un pacto de un sacerdocio eterno, porque fue celoso por mí, su Dios. Él ha expiado al pueblo de Israel.'"

¹⁴ El nombre del varón israelita que fue muerto con la mujer madianita, era Zimri hijo de Salu, un jefe de una familia de antepasados entre los simeonitas. ¹⁵ El nombre de la mujer madianita que fue muerta era Cozbi, hija de Zur, que era cabeza de una tribu y familia en Madián.

¹⁶ Así que, EL SEÑOR habló a Moisés y le dijo: ¹⁷ "Trata a los madianitas como enemigos y atácalos, ¹⁸ pues te han tratado como enemigo con su desprecio. Ellos te condujeron al mal en el caso de Peor y en el caso de su hermana Cozbi, la hija de un jefe en Madián, que fue muerta en el día de la plaga en el asunto de Peor."

Chapter 26

¹ Sucedió después de la plaga que EL SEÑOR habló a Moisés y Eleazar hijo de Aarón el sacerdote. Él dijo: ² "Cuenta toda la comunidad del pueblo de Israel, de veinte años hacia arriba, por los antepasados de sus familias, todos los que pueden ir a la guerra por Israel."

³ Así que Moisés y Eleazar el sacerdote les hablaron en las planicies de Moab por el Jordán en Jericó y dijo: ⁴ "Cuenta la gente, de veinte años hacia arriba, como EL SEÑOR mandó a Moisés y al pueblo de Israel, que salió de la tierra de Egipto."

⁵ Rubén era el primogénito de Israel. De su hijo Enoc vino la familia de los enoquitas. De Falú vino la familia de los faluitas. ⁶ De Hezrón vino la familia de los hezronitas. De Carmi vino la familia de los carmitas. ⁷ Estas fueron las familias de los descendientes de Rubén, que sumaban 43, 730 hombres.

⁸ Eliab era un hijo de Falú. ⁹ Los hijos de Eliab fueron Nemuel, Datán y Abiram. Éstos eran los mismos Datan y Abiram quienes siguieron a Coré cuando ellos desafiaron a Moisés y a Aarón y se rebelaron contra EL SEÑOR.

¹⁰ La tierra abrió su boca y se los tragó junto con Coré cuando sus seguidores murieron. En ese tiempo, el fuego devoró 250 hombres, quienes se volvieron una señal de advertencia. ¹¹ Pero la línea de Coré no murió.

¹² Las familias de los descendientes de Simeón eran estos: por Nemuel, la familia de los nemuelitas, por Jamín, la familia de los jaminitas, por Jaquín, la familia de los jaquinitas, ¹³ por Zera, la familia de los zeraítas, por Saúl, la familia de los saulitas.

¹⁴ Estas fueron las familias de los descendientes de Simeón, que sumaban 22, 200 hombres.

¹⁵ Las familias de los descendientes de Gad fueron estas: por Zefón, la familia de los zefonitas, por Hagui, la familia de los haguitas, por Suni, la familia de los sunitas, ¹⁶ por Ozni, la familia de los oznitas, ¹⁷ por Eri, la familia de los eritas, ¹⁸ por Arod, la familia de los aroditas, por Areli, la familia de los arelitas. Estos fueron los descendientes de Gad, que sumaban 40, 500 hombres.

¹⁹ Los hijos de Judá fueron Er y Onán, pero estos hombres murieron en la tierra de Canaán. ²⁰ Las familias de los otros descendientes de Judá fueron estas: por Sela, la familia de los selaítas, por Fares, la familia de los faresitas, y por Zera, la familia de los zeraítas. ²¹ Los descendientes de Fares fueron estos: por Hezrón, la familia de los hezronitas, por Hamul, la familia de los hamulitas. ²² Estas fueron las familias de los descendientes de Judá, que sumaban 76, 500 hombres.

²³ Las familias de los descendientes de Isacar fueron estas: por Tola, la familia de los tolaítas, por Fúa, la familia de los funitas, ²⁴ por Jasub, la familia de los jasubitas, por Simrón, la familia de los simronitas. ²⁵ Estas fueron las familias de Isacar, que sumaban 64, 300 hombres.

²⁶ Las familias de los descendientes de Zabulón fueron estas: por Sered, la familia de los sereditas, por Elón, la familia de los elonitas, por Jahleel, la familia de los jahleelitas. ²⁷ Estas fueron las familias de los zabulonitas, que sumaban 60, 500 hombres.

²⁸ Las familias de los descendientes de José eran Manasés y Efraín. ²⁹ Los descendientes de Manasés eran estos: por Maquir, la familia de los maquiritas (Maquir era el padre de Galaad), por Galaad, la familia de los galaaditas.

³⁰ Los descendientes de Galaad fueron estos: por Jezer, la familia de los jezeritas, por Helec, la familia de los helequitas, ³¹ por Asriel, la familia de los asrielitas, por Siquem, la familia de los siquemitas, ³² por Semida, la familia de los semidaítas, por Hefer, la familia de los heferitas.

³³ Zelofehad hijo de Hefer no tuvo hijos, sólo hijas. Los nombres de sus hijas fueron Maala, Noa, Hogla, Milca y Tirsa. ³⁴ Estas fueron las familias de Manasés, que sumaban 52, 700 hombres.

³⁵ Las familias de los descendientes de Efraín eran estas: por Sutela, la familia de los sutelaítas, por Bequer, la familia de los bequeritas, por Tahán, la familia de los tahanitas. ³⁶ Los descendientes de Sutela fueron, por Erán, la familia de los eranitas. ³⁷ Estas eran las familias de los descendientes de Efraín, que sumaban 32, 500 hombres. Estos eran los descendientes de José, sumados por cada una de sus familias.

³⁸ Las familias de los descendientes de Benjamín eran estas: por Bela, la familia de los belaítas, por Asbel, la familia de los asbelitas, por Ahiram, la familia de los ahiramitas, ³⁹ por Sufam, la familia de los sufamitas, por Hufam, la familia de los hufamitas. ⁴⁰ Los hijos de Bela eran Ard y Naamán. De Ard vino la familia de los arditas, y de Naamán vino la familia de los naamitas. ⁴¹ Estas fueron las familias de los descendientes de Benjamín. Que sumaban 45, 600 hombres.

⁴² Las familias de los descendientes de Dan eran, por Súham, las familias de los suhamitas. Estas eran las familias de los descendientes de Dan. ⁴³ Todas las familias de los suhamitas sumaban 64, 400 hombres.

⁴⁴ Las familias de los descendientes de Aser eran estas: por Imna, la familia de los imnitas, por Isúi, la familia de los isuítas, por Bería, la familia de los beritas. ⁴⁵ Los descendientes de Bería eran estos: por Heber, la familia de los heberitas, por Malquiel, la familia de los malquielitas. ⁴⁶ El nombre de la hija de Aser era Sera. ⁴⁷ Estas eran las familias de los descendientes de Aser, que sumaban 53, 400 hombres.

⁴⁸ Las familias de los descendientes de Neftalí eran estas: por Jahzeel, el clan de los jahzeelitas, por Guni, el clan de los gunitas, ⁴⁹ por Jezer, el clan de los jezeritas, por Silem, el clan de los silemitas. ⁵⁰ Estas eran las familias de los descendientes de Neftalí, que sumaban 45, 400 hombres.

⁵¹ Esta era la cantidad completa de los hombres entre el pueblo de Israel: 601, 730.

⁵² El SEÑOR habló a moisés y dijo: ⁵³ "La tierra debe ser dividida entre estos hombres como una herencia de acuerdo al número de sus nombres.

⁵⁴ A las familias más grandes debes darle más herencia, y a las familias más pequeñas debes darle menos herencia. A cada familia debes darle una herencia de acuerdo al número de hombres que fueron contados. ⁵⁵ Sin embargo, la tierra debe ser dividida por suerte. Ellos deben heredar la tierra según sea dividida entre los antepasados de las tribus. ⁵⁶ Su herencia debe ser dividida entre las familias más grandes y las familias más pequeñas, distribuida entre ellos por suerte."

⁵⁷ Las familias de los levitas, contados familia por familia, eran estos: por Gersón, la familia de los gersonitas, por Coat, la familia de los coatitas, por Merari, la familia de los meraritas. ⁵⁸ Las familias de Leví eran estos: la familia de los Libnitas, la familia de los Hebronitas, la familia de los mahlitas, la familia de los musitas, y la familia de los Coreítas. Coat era el antepasado de Amram. ⁵⁹ El nombre de la esposa de Amram era Jocabed, descendiente de Leví, que nació a los Levitas en Egipto. Ella dio a luz a Amram sus hijos, que eran Aarón y Moisés, y su hermana Miriam.

⁶⁰ A Aarón le nació Nadab y Abiú, Eleazar e Itamar. ⁶¹ Nadab y Abiú murieron cuando ofrecieron delante del SEÑOR fuego inaceptable. ⁶² Los hombres que fueron contados entre ellos fueron veintitres mil, todos hombres de un mes de edad hacia arriba. Pero no fueron contados entre los descendientes de Israel porque no se le dio herencia a ellos entre el pueblo de Israel.

⁶³ Estos fueron los contados por Moisés y Eleazar el sacerdote. Contaron al pueblo de Israel en las planicies de Moab por el Jordán en Jericó. ⁶⁴ Pero entre estos no había hombre que hubiera sido contado por Moisés y Aarón el sacerdote cuando los descendientes de Israel fueron contados en el desierto de Sinaí.

⁶⁵ Por cuanto EL SEÑOR había dicho que toda esa gente ciertamente morirían en el desierto. No quedó un sólo hombre entre ellos, excepto Caleb hijo de Jefone y Josué hijo de Nun.

Chapter 27

¹ Luego a Moisés vinieron las hijas de Zelofehad hijo de Hefer, hijo de Galaad, hijo de Maquir, hijo de Manasés, de las familias de Manasés, hijo de José. Estos fueron los nombres de sus hijas: Maala, Noa, Hogla, Milca y Tirsa.

² Ellas se pararon frente a Moisés, Eleazar el sacerdote, los jefes y ante toda la comunidad en la entrada de la tienda de reunión. Ellas dijeron: ³ "Nuestro padre murió en el desierto. Él no estaba entre aquellos quienes conspiraron en contra del SEÑOR en la compañía de Coré. Él murió por su propio pecado, y él no tuvo hijos.

⁴ ¿Por qué el nombre de nuestro padre debería ser quitado de entre los miembros de su familia porque no tuvo hijos? Danos tierra de entre los parientes de nuestro padre." ⁵ Así que Moisés llevó su caso ante EL SEÑOR.

⁶ El SEÑOR habló a Moisés y dijo: ⁷ "Las hijas de Zelofehad están hablando correctamente. Ciertamente, debes darles la tierra como una herencia de entre los parientes de su padre, y debes asegurarte que la herencia de su padre se pase a ellas. ⁸ Debes hablarle al pueblo de Israel y decirles: "Si un hombre muere y no tiene hijos, entonces ustedes deben hacer que su herencia pase a sus hijas.

⁹ Si no tiene hija, entonces ustedes deben darle su herencia a sus hermanos. ¹⁰ Si no tiene hermanos, entonces deben darle su herencia a los hermanos de su padre. ¹¹ Si su padre no tiene hermanos, entonces ustedes deben darle su herencia al pariente más cercano en su familia, y él debe tomarla para sí mismo. Esta será la ley establecida por orden para el pueblo de Israel, como EL SEÑOR me ha ordenado a mí."

¹² El SEÑOR dijo a Moisés: "Sube a las montañas de Abarim y mira la tierra que Yo le he dado al pueblo de Israel. ¹³ Después que la hayas visto, tú también debes reunirte con tu pueblo, como Aarón tu hermano. ¹⁴ Esto va a pasar porque ustedes dos se rebelaron en contra de Mi mandato en el desierto de Zin. Allí, cuando el agua fluyó de la roca, en tu enojo fallaste de hornarme como santo ante los ojos de toda la comunidad." Estas son las aguas de Meriba de Cades en el desierto de Zin.

¹⁵ Entonces Moisés habló al SEÑOR y dijo: ¹⁶ "Que puedas Tú, SEÑOR, el Dios de todos los espíritus de toda la humanidad, escoger a un hombre sobre toda la comunidad, ¹⁷ un hombre que pueda salir y entrar ante ellos y los guíe para salir y los traiga, para que Tu comunidad no sea como una oveja que no tiene pastor."

¹⁸ El SEÑOR dijo a Moisés: "Toma a Josué hijo de Nun, un hombre en quien mi Espíritu vive, y pon tu mano sobre él. ¹⁹ Ponlo delante de Eleazar el sacerdote y delante de toda la comunidad, y ordénalo a él ante los ojos de ellos para que los dirija.

²⁰ Tú debes poner algo de tu autoridad sobre él, para que toda la comunidad del pueblo de Israel pueda obedecerlo. ²¹ Él va a ir delante de Eleazar el sacerdote a buscar Mi voluntad para él conforme a las decisiones de Urim. Estará bajo su mandato que la gente salga y entre, tanto él como todo el pueblo de Israel, toda la comunidad."

²² Así que Moisés hizo como EL SEÑOR le había ordenado. ²³ Tomó a Josué y lo puso delante de Eleazar el sacerdote y toda la comunidad. Puso sus manos sobre él y le ordenó dirigir, como EL SEÑOR le había ordenado hacer.

Chapter 28

¹ El SEÑOR le habló a Moisés y le dijo: ² "Ordena al pueblo de Israel y diles: 'Ustedes deben ofrecerme sacrificios en el tiempo acordado, las ofrendas de comida hechas por fuego para producir un aroma agradable para mí.'

³ También debes decirles: 'Esta es la ofrenda, hecha por fuego que deben ofrecerle al SEÑOR- corderos machos de un año sin mancha, dos cada día, como una ofrenda quemada normal. ⁴ Deben ofrecer un cordero en la mañana, y deben ofrecer el otro cordero en la tarde. ⁵ Deben ofrecer un décimo de una efa de harina fina, como una ofrenda de grano, amasada con un cuarto de hin de aceite batido.

⁶ Esta es la ofrenda quemada normal, que fue ordenada en el Monte Sinaí para producir un aroma agradable, una ofrenda hecha por fuego al SEÑOR. ⁷ La ofrenda de bebida con ella debe ser un cuarto de hin por uno de los corderos. Deben derramar en el lugar santo una ofrenda de bebida fermentada al SEÑOR. ⁸ El otro cordero, deben ofrecerlo en la tarde junto con otra ofrenda de grano, como la ofrecida en la mañana. Deben también ofrecer otra ofrenda de bebida con ella, una ofrenda hecha en fuego, para producir un aroma agradable para el SEÑOR.

⁹ En el día de reposo deben ofrecer dos corderos machos, cada uno de un año, sin defecto, y dos décimos de un efa de harina fina, como una ofrenda de grano, amasada con aceite, y una ofrenda de bebida con ella. ¹⁰ Esta debe ser la ofrenda quemada cada día de reposo, además de la ofrenda quemada normal y la ofrenda de bebida con ella.

¹¹ En el comienzo de cada mes, deben ofrecer una ofrenda quemada al SEÑOR. Deben ofrecer dos becerros, un carnero, y siete corderos machos de un año sin defecto. ¹² También deben ofrecer tres décimos de una efa de harina fina como una ofrenda de grano amasada con aceite por cada becerro, y dos décimos de harina fina como una ofrenda de grano amasada con aceite, para un carnero. ¹³ También deben ofrecer un décimo de una efa de harina fina amasada con aceite como una ofrenda de grano por cada cordero. Esta será la ofrenda quemada, para producir una aroma agradable, una ofrenda hecha por fuego para EL SEÑOR.

¹⁴ Las ofrendas de bebida del pueblo deben ser mitad de un hin de vino por un becerro, un tercio de hin por un carnero, y un cuarto de hin por un cordero. Esta será la ofrenda por cada mes, a través de los meses del año. ¹⁵ Un macho cabrío, como una ofrenda por el pecado se debe ofrecer al SEÑOR. Esto será además de las ofrendas quemadas normales y las ofrendas de bebida con ellas.

¹⁶ Durante el primer mes, en el día catorce del mes, es la Pascua del SEÑOR. ¹⁷ En el día quince de este mes, una fiesta se debe celebrar. Por siete días, pan sin levadura debe ser comido. ¹⁸ En el primer día debe haber una asamblea santa para honrar al SEÑOR. Ustedes no deben realizar trabajo normal en este día.

¹⁹ Sin embargo, deben ofrecer un sacrificio hecho en fuego, una ofrenda quemada para EL SEÑOR. Deben ofrecer dos becerros, un carnero, y siete corderos de un año, sin defecto. ²⁰ Junto con el becerro, deben ofrecer una ofrenda de grano de tres décimos de una efa de harina fina amasada con aceite, y junto con el carnero, dos décimos. ²¹ Con cada uno de los siete corderos, deben ofrecer un décimo de una efa de harina fina amasada con aceite, ²² y un macho cabrío como una ofrenda por el pecado, para hacer expiación por ustedes.

²³ Deben ofrecer esto además de las ofrendas normales requeridas cada mañana. ²⁴ Como se ha descrito aquí, deben ofrecer estos sacrificios diariamente, por los siete días de la Pascua, la comida de las ofrendas hechas en fuego, un aroma agradable al SEÑOR. Debe ser ofrecido además de las ofrendas quemadas normales y las ofrendas de bebida con ellas. ²⁵ En el día séptimo deben tener una asamblea santa para honrar al SEÑOR, y no deben tener trabajo normal en este día.

²⁶ De igual manera, en el día de los primeros frutos, cuando ofrescan una nueva ofrenda de granos al SEÑOR en el Festival de las Semanas, debes tener una asamblea santa para honrar al SEÑOR, y no deben hacer trabajo normal en ese día. ²⁷ Deben ofrecer una ofrenda quemada para producir un aroma agradable al SEÑOR. Deben ofrecer dos becerros, un carnero, y siete corderos machos de un año. ²⁸ Ofrezcan también ofrendas de grano para acompañarlos: harina fina amasada con aceite, tres décimos de una efa de harina fina con aceite por cada becerro y dos décimos para el carnero.

²⁹ Ofrezcan un décimo de una efa de harina fina amasada con aceite por cada siete corderos, ³⁰ y un macho cabrío para hacer expiación por ustedes. ³¹ Cuando ofrezcan esos animales sin defecto, junto con sus ofrendas de bebida, esto debe ser además de las ofrendas quemadas normales y las ofrendas de granos con ellas."

Chapter 29

¹ "En el séptimo mes, en el primer día del mes, deben tener una asamblea santa para honrar al SEÑOR. No deben hacer trabajos normales en ese día. Será un día cuando ustedes toquen trompetas.

² Deben ofrecer una ofrenda quemada para producir un aroma agradable para EL SEÑOR. Deben ofrecer un becerro, un carnero y siete corderos de un año de edad, cada uno sin defecto.

³ Deben ofrecer con ellos una ofrenda de grano, harina fina amasada con aceite, tres décimas de una efa para el becerro, dos décimas para el carnero, ⁴ y una décima para cada cordero de los siete corderos. ⁵ Deben ofrecer un macho cabrío como una ofrenda por el pecado para hacer una expiación por ustedes mismos.

⁶ Hagan estas ofrendas en el séptimo mes además de todas las ofrendas que ustedes harán en el primero de cada mes: las ofrendas quemadas especiales y las ofrendas de grano irán con ellas. Estas deben ser además de las ofrendas quemadas normales, sus ofrendas de grano y las ofrendas de bebida. Mientras hacen estas ofrendas, obedecerán lo que ha sido ordenado que produzca un aroma agradable, una ofrenda hecha por fuego al SEÑOR.

⁷ En el día décimo del séptimo mes deben tener una asamblea santa para honrar al SEÑOR. ⁸ Deben humillarse y no trabajar. Ustedes deben ofrecer una ofrenda para producir un aroma agradable para EL SEÑOR. Deben ofrecer un becerro, un carnero y siete corderos de un año. Cada uno debe ser sin defecto.

⁹ Deben ofrecer con ellos una ofrenda de grano, harina fina amasada con aceite, tres décimas de efa para el becerro, dos décimas para el carnero, ¹⁰ y una décima de una efa para cada uno de los siete corderos. ¹¹ Deben ofrecer un macho cabrío como una ofrenda por el pecado. Esto será además de la ofrenda por el pecado de expiación, la ofrenda quemada normal, la ofrenda de grano y la ofrenda de bebida.

¹² En el décimo quinto día del séptimo mes deben tener una asamblea santa para honrar al SEÑOR. No deben hacer trabajo normal en ese día, y deben celebrar el festival para Él por siete días. ¹³ Deben ofrecer una ofrenda quemada, un sacrificio hecho por fuego para producir un aroma agradable para EL SEÑOR. Deben ofrecer trece becerros, dos carneros y catorce corderos de un año. Cada uno debe ser sin defecto.

¹⁴ Deben ofrecer con ellos una ofrenda de grano, harina fina amasada con aceite, tres décimas de una efa para cada uno de los trece becerros, dos décimas por cada carnero de los dos carneros, ¹⁵ y una décima de una efa para cada uno de los catorce corderos. ¹⁶ Deben ofrecer un macho cabrío como una ofrenda por el pecado además de la ofrenda quemada normal, su ofrenda de grano y la ofrenda de bebida con ella.

¹⁷ En el segundo día de la asamblea, deben ofrecer doce becerros, dos carneros y catorce corderos de un año, cada uno sin defecto. ¹⁸ Deben hacer con ellos una ofrenda de grano y la ofrenda de bebida para los becerros, para los carneros y para los corderos, haciendo todas las ofrendas como fueron ordenadas. ¹⁹ Deben ofrecer un macho cabrío como una ofrenda por el pecado además de la ofrenda quemada normal, su ofrenda de grano y sus ofrendas de bebida.

²⁰ En el tercer día de la asamblea, deben ofrecer once becerros, dos carneros y catorce corderos de un año, cada uno sin defecto. ²¹ Deben hacer con ellos una ofrenda de grano y la ofrenda de bebida para los becerros, para los carneros y para los corderos, haciendo todas las ofrendas como fueron ordenadas. ²² Deben ofrecer un macho cabrío como una ofrenda por el pecado además de la ofrenda quemada normal, su ofrenda de grano y sus ofrendas de bebida.

²³ En el cuarto día de la asamblea, deben ofrecer diez becerros, dos carneros y catorce corderos de un año, cada uno sin defecto. ²⁴ Deben hacer con ellos una ofrenda de grano y las ofrendas de bebida para los becerros, para los carneros y para los corderos, haciendo todas las ofrendas como fueron ordenadas. ²⁵ Deben ofrecer un macho cabrío como una ofrenda por el pecado además de la ofrenda quemada normal, su ofrenda de grano y sus ofrendas de bebida.

²⁶ En el quinto día de la asamblea, deben ofrecer nueve becerros, dos carneros y catorce corderos de un año, cada uno sin defecto. ²⁷ Ustedes deben hacer con ellos una ofrenda de grano y la ofrenda de bebida para los becerros, para los carneros y para los corderos, haciendo todas las ofrendas como fueron ordenadas. ²⁸ Deben ofrecer un macho cabrío como una ofrenda por el pecado además de las ofrendas quemadas normales, su ofrenda de grano y sus ofrendas de bebida.

²⁹ En el sexto día de la asamblea, deben ofrecer ocho becerros, dos carneros y catorce corderos de un año, cada uno sin defecto. ³⁰ Deben hacer con ellos una ofrenda de granos y una ofrenda de bebida para los becerros, los carneros y los corderos, haciendo todas las ofrendas como fueron ordenadas. ³¹ Deben ofrecer un macho cabrío como ofrenda por el pecado además de la ofrenda quemada normal, la ofrenda de granos y la ofrenda de bebidas.

³² En el séptimo día de la asamblea, deben ofrecer siete becerros, dos carneros, y catorce corderos de un año, cada uno sin defecto. ³³ Deben hacer con ellos una ofrenda de grano y ofrenda de bebida para el becerro, los carneros y los corderos, haciendo todas las ofrendas como fue ordenado. ³⁴ Deben ofrecer un macho cabrío como una ofrenda por el pecado además de la ofrenda quemada normal, la ofrenda de granos y la ofrenda de bebida.

³⁵ En el octavo día deben tener una asamblea solemne. No deben hacer trabajo normal en ese día. ³⁶ Deben hacer una ofrenda quemada, una ofrenda hecha por fuego para producir un aroma agradable para EL SEÑOR. Deben ofrecer un becerro, un carnero y siete corderos de un año, cada uno sin defecto.

³⁷ Deben ofrecer una ofrenda de grano y su ofrenda de bebida para el becerro, para el carnero y para los corderos, haciendo todas las ofrendas como fueron ordenadas. ³⁸ Deben ofrecer un macho cabrío como ofrenda por el pecado, además de la ofrenda quemada normal, a la ofrenda de granos y a la ofrenda de bebida.

³⁹ Esto es lo que deben ofrecer al SEÑOR en sus festivales establecidos. Estas deben ser añadidas a sus votos y ofrendas de libre voluntad. Deben ofrecer estas cosas como sus ofrendas quemadas, ofrendas de granos, ofrendas de bebida y ofrendas de compañerismo." ⁴⁰ Moisés le dijo al pueblo de Israel todo lo que EL SEÑOR le había ordenado decir.

Chapter 30

¹ Moisés habló a los jefes de las tribus del pueblo de Israel. Él dijo: "Esto es lo que EL SEÑOR ha mandado. ² Cuando alguien hace un pacto con EL SEÑOR, o hace un juramento se obliga con una promesa, no debe romper su palabra. Debe mantener su promesa para cumplir todo lo que sale de su boca.

³ Cuando una mujer joven viva en casa de su padre y hace un juramento al SEÑOR se obliga a sí misma con una promesa, ⁴ si su padre escucha el juramento y la promesa por la cual ella se ha obligado, y si él no dice nada para que dé marcha atrás, entonces todos sus juramentos permanecerán vigentes. Toda promesa por la cual ella se ha obligado permanecerá vigente.

⁵ Pero si su padre escucha acerca de sus votos y su promesa, y si él no le dice nada a ella, entonces todos los votos y las promesas que ella misma hizo van a permanecer vigentes.

⁶ Sin embargo, si su padre escucha todos los votos que ella hizo y su solemne promesa con la cual se ha obligado a sí misma, y si él la cancela ese mismo día, entonces no van a permanecer vigentes. El SEÑOR va a perdonarla porque su padre la ha cancelado. ⁷ Si ella se casa con un hombre mientras ella está bajo una promesa precipitada con la cual se obliga a sí misma, esas obligaciones van a permanecer vigentes.

⁸ Pero si su esposo la detiene en el día que él escucha sobre eso, entonces él cancela los votos que ella había hecho, las conversaciones precipitadas de sus labios las cuales la obligan a sí misma. El SEÑOR la va a librar.

⁹ Pero para una viuda o una mujer divorciada, todo con lo que se ha obligado va a permanecer vigente contra ella. ¹⁰ Y si una mujer hace un voto con la casa de su esposo o se obliga a tomar un pacto, ¹¹ y su esposo escucha pero no le dice nada a ella y él se opone a ella, entonces todos los votos deben permanecer y las obligaciones que ella había hecho deben permanecer vigentes.

¹² Pero si su esposo los cancela, en el día que él escucha sobre ellos, entonces todo lo que sale de los labios de ella a cerca de los votos o promesas no van a permanecer vigentes. Su esposo los ha cancelado. El SEÑOR la va a librar.

¹³ Cada voto o pacto que una mujer toma que la obliga a negarse a sí misma puede ser confirmado o cancelado por su esposo. ¹⁴ Pero si él no le dice nada en el día tras día, entonces él confirma todos los votos de ella y la obliga a las promesas que ha hecho. Él las ha confirmado porque él no le ha dicho nada a ella en el tiempo que él escuchó a cerca de ellos.

¹⁵ Y si el esposo de ella trata de cancelar los votos de su esposa un tiempo después de que haya escuchado sobre los mismos, entonces él va a ser responsable de los pecados de ella." ¹⁶ Estos son los estatutos que EL SEÑOR le ha ordenado a Moisés para anunciar--leyes entre un hombre y su esposa y entre un padre y su hija cuando ella está en su juventud en la familia de su padre.

Chapter 31

¹ El SEÑOR habló a Moisés y dijo: ² "Toma venganza de los madianitas por lo que ellos le hicieron a los israelitas. Después de hacer esto, morirás y serás reunido a tu pueblo."

³ Así que, Moisés habló al pueblo. Él dijo: "Arma a algunos de tus hombre para la guerra para que puedan ir contra Madián y puedan llevar a cabo la venganza del SEÑOR sobre ella. ⁴ Toda tribu de Israel debe enviar mil soldados para la guerra." ⁵ Así que, de los miles y miles de hombres de Israel, mil eran provistos de cada tribu para la guerra, doce mil hombres en todo.

⁶ Entonces Moisés los envió a la batalla, mil de cada tribu, junto con Finees hijo de Eleazar el sacerdote, y con algunos artículos del lugar santo y las trompetas en su posesión para tocar señales. ⁷ Lucharon contra Madián, así como EL SEÑOR le ordenó a Moisés. ⁸ mataron a todos los hombres. Mataron a los reyes de Madián junto con el resto de sus muertos: Evi, Requem, Zur, Hur y Reba, los cinco reyes de Madián. También mataron a Balaam hijo de Beor, con la espada.

⁹ El ejército de Israel tomó cautivas las mujeres de Madián, sus hijos, todo su ganado, todos sus rebaños, y todos sus bienes. Tomaron esto como botín. ¹⁰ Quemaron todas sus ciudades donde vivían y todos sus campamentos.

¹¹ Tomaron todo su botín y sus prisioneros, tanto personas como animales. ¹² Trajeron a sus prisioneros, su botín, y las cosas capturadas a Moisés, a Eleazar el sacerdote, y a la comunidad del pueblo de Israel. Trajeron estos al campamento en los llanos de Moab, por el Jordán cerca de Jericó.

¹³ Moisés, Eleazar el sacerdote, y todos los jefes de la comunidad fueron a encontrarlos fuera del campamento. ¹⁴ Pero Moisés estaba muy molesto con los oficiales del ejército, los comandantes de miles y los capitanes de cientos, que vinieron de la batalla. ¹⁵ Moisés les dijo: "¿Han dejado a todas las mujeres vivir?

¹⁶ Miren, estas mujeres hicieron a la gente de Israel, a través del consejo de Balaam, cometer pecado contra EL SEÑOR en el asunto de Peor, cuando la plaga se propagó en la comunidad del SEÑOR. ¹⁷ Ahora pues, mata a todo hombre entre los pequeños, y mata a toda mujer que ha estado con un hombre.

¹⁸ Pero tomen para ustedes todas las mujeres jóvenes que no se han acostado con un hombre. ¹⁹ Deben acampar fuera del campamento de Israel por siete días. Todos los que han matado a alguien o han tocado un persona muerta— deben purificarse en el tercer día y en el séptimo día- y sus prisioneros. ²⁰ Deben purificar todo vestido y todo lo hecho de piel de animal y de pelo de cabra, y todo lo hecho de madera."

²¹ Eleazar el sacerdote dijo a los soldados que habían ido a la guerra: "Esta es una ley ordenada que EL SEÑOR había dado a Moisés: ²² El oro, plata, bronce, hierro, estaño, y plomo, ²³ y todo lo que resiste el fuego, lo debes poner al fuego, y se volverá limpio. Tú después debes purificar esas cosas con el agua de la impureza. Cualquier cosa que no puedo pasar por el fuego límpiala con esa agua. ²⁴ Deben limpiar su ropa en el día séptimo, y entonces se volverán limpios. Después de esto podrán entrar al campamento de Israel."

²⁵ Luego EL SEÑOR habló a Moisés y dijo: ²⁶ "Cuenten todo el botín que fue tomado, tanto la gente y los animales. Tú, Eleazar el sacerdote, y los jefes de la comunidad de las familias de los antepasados ²⁷ deben dividir el botín en dos partes. Divídelo entre los soldados que fueron a batallar y entre el resto de la comunidad.

²⁸ Luego impon un impuesto para ser dado a Mí de los soldados que fueron a batalla. Este impuesto debe ser uno de cada quinientos, sean personas, ganado, burros, ovejas, o cabras. ²⁹ Toma este impuesto de su mitad y dáselo a Eleazar el sacerdote para una ofrenda para ser presentada a Mí.

³⁰ También de la mitad del pueblo de Israel, debes tomar uno de cada cincuenta—de las personas, ganado, burros, ovejas, o cabras. Da esto a los levitas que cuidan de mi tienda de reunión." ³¹ Así que, Moisés y Eleazar el sacerdote hicieron como EL SEÑOR le había ordenado a Moisés.

³² El botín que quedaba de lo que los soldados habían tomado era 675, 000 ovejas, ³³ setenta y dos mil bueyes, ³⁴ sesenta y un mil burros, ³⁵ y treinta y dos mil mujeres que nunca se habían acostado con ningún hombre

³⁶ La mitad que se separó para los soldados sumaba 337, 000 ovejas. ³⁷ La parte del SEÑOR de las ovejas era 675. ³⁸ Los bueyes eran treinta y seis mil de los cuales el impuesto del SEÑOR era setenta y dos.

³⁹ Los burros eran 30, 500 de los cuales la parte del SEÑOR eran sesenta y uno. ⁴⁰ Las personas eran diez y seis mil mujeres de las cuales el impuesto del SEÑOR era treinta y dos. ⁴¹ Moisés tomó el impuesto que era para ser la ofrenda presentada al SEÑOR. Él lo dió a Eleazar el sacerdote, como EL SEÑOR había ordenado a Moisés.

⁴² Mientras que la mitad del pueblo de Israel que Moisés había tomado de los soldados que habían ido a la guerra— ⁴³ la mitad de la comunidad era 337, 500 ovejas, ⁴⁴ treinta y seis mil bueyes, ⁴⁵ 30, 500 burros, y diez ⁴⁶ y seis mil mujeres.

⁴⁷ De la mitad del pueblo de Israel, Moisés tomó uno de cada cincuenta, tanto de personas como de animales. Él los dió a los levitas que cuidaban de la tienda de reunión del SEÑOR, como EL SEÑOR le había ordenado que hiciera.

⁴⁸ Luego los oficiales del ejército, los comandantes de miles y los capitanes de cientos, vinieron a Moisés. ⁴⁹ Le dijeron: "tus sirvientes han contado los soldados que estaban bajo nuestro mando, y ni un hombre ha faltado.

⁵⁰ Hemos traído la ofrenda del SEÑOR, lo que cada hombre encontró, artículos de oro, brazaletes, aros de sello, aretes, y collares, para hacer expiación por nosotros ante EL SEÑOR." ⁵¹ Moisés y Eleazar el sacerdote recibieron de ellos el oro y todos los artículos de artesanía.

⁵² Todo el oro de las ofrendas que dieron al SEÑOR---las ofrendas de los comandantes de miles y los capitanes de cientos---pesó 16, 750 de plata. ⁵³ Cada soldado había tomado botín, cada hombre para sí mismo. ⁵⁴ Moisés y Eleazar el sacerdote tomaron el oro de los comandantes de los miles y de los capitanes de los cientos. Lo tomaron para la tienda de reunión como recordatorio del pueblo de Israel para el SEÑOR.

Chapter 32

¹ Los descendientes de Rubén y de Gad tenían grandes cantidades de ganado. Cuando ellos vieron la tierra de Jazer y Galaad, la tierra era un maravilloso lugar para el ganado. ² Así que los descendientes de Gad y Rubén vinieron y hablaron a Moisés, a Eleazar el sacerdote, y a los jefes de la comunidad. Dijeron: ³ "Esta es una lista de los lugares que hemos visto: Atarot, Dibón, Jazer, Nimra, Hesbón, Eleale, Sebam, Nebo y Beón.

⁴ Estas son las tierras que EL SEÑOR atacó ante la comunidad de Israel, y son buenos lugares para el ganado. Nosotros, tus sirvientes, tenemos mucho ganado." ⁵ Dijeron: "Si nosotros hemos hallado favor ante tu vista, deja que esta tierra sea dada a nosotros, tus sirvientes, como una posesión. No nos hagas cruzar el Jordán."

⁶ Moisés le respondió a los descendientes de Gad y Rubén: "¿Deberían sus hermanos ir a la guerra mientras ustedes se establecen aquí abajo?" ⁷ ¿Por qué desalentar los corazones de la gente de Israel de ir a la tierra que EL SEÑOR les ha dado?

⁸ Sus padres hicieron la misma cosa cuando yo los envié de Cades Barnea a explorar la tierra. ⁹ Subieron al Valle de Escol. Vieron la tierra y entonces desalentaron los corazones de la gente de Israel así que se rehusaron a entrar en la tierra que EL SEÑOR les había dado.

¹⁰ El enojo del SEÑOR se encendió en aquel día. Él hizo un juramento y dijo: ¹¹ 'Ciertamente, ninguno de los hombres que salieron de Egipto, de veinte años de edad en adelante, verán la tierra sobre la que Yo le juré a Abraham, a Isaac y a Jacob, porque no me han seguido a Mí completamente, excepto por ¹² Caleb, hijo de Jefone el cenezeo, y Josué, hijo de Nun. Solo Caleb y Josué me han seguido completamente.'

¹³ Entonces el enojo del SEÑOR se encendió en contra de Israel. Él los hizo vagar cuarenta años por el desierto, hasta que toda la generación que había hecho el mal ante Su vista fue destruída. ¹⁴ Miren, ustedes se han levantado en lugar de sus padres, como hombres más pecadores, para añadirle al ardiente enojo del SEÑOR hacia Israel. ¹⁵ Si ustedes se alejan de seguirlo a Él, Él dejará a Israel en el desierto otra vez y ustedes habrán destruído a toda su pueblo."

¹⁶ Entonces, se acercaron a Moisés y dijeron: "Permítenos construir unas cercas aquí para nuestro ganado y ciudades para nuestras familias. ¹⁷ Sin embargo, nosotros estaremos listos y armados para ir con el ejército de Israel hasta que los hayamos llevado hasta su lugar. Pero nuestras familias vivirán en las ciudades fortificadas, por las otras personas que aún viven en esta tierra.

¹⁸ Nosotros no regresaremos a nuestras casas hasta que cada una de las personas de Israel haya obtenido su herencia. ¹⁹ Nosotros no heredaremos la tierra con ellos al otro lado del Jordán, porque nuestra herencia está aquí en el lado este del Jordán."

²⁰ Entonces, Moisés les respondió: "Si ustedes hacen lo que dicen, si ustedes se arman para ir ante EL SEÑOR a la guerra, ²¹ entonces cada uno de sus hombres armados debe cruzar sobre el Jordán ante EL SEÑOR, hasta que Él haya expulsado a sus enemigos de delante de Él ²² y la tierra sea domada ante Él. Entonces, después, pueden regresar. Estarán sin culpa ante EL SEÑOR y ante Israel. Esta tierra será su posesión ante EL SEÑOR.

²³ Pero si no lo hacen, habrán pecado en contra del SEÑOR. Estén seguros que su pecado los encontrará. ²⁴ Construyan ciudades para su familia y corrales para sus ovejas; entonces hagan lo que han dicho." ²⁵ Los descendientes de Gad y Rubén le hablaron a Moisés y dijeron: "Tus siervientes harán como tú, nuestro amo, ordenas.

²⁶ Nuestros pequeños, nuestras esposas, nuestros rebaños, y todo nuestro ganado se quedará allí en las ciudades de Galaad. ²⁷ Sin embargo, nosotros, tus sirvientes, cruzaremos delante del SEÑOR para la batalla, cada hombre que esté armado para la guerra, como tú, nuestro amo, dice."

²⁸ Así que Moisés dio instrucciones acerca de ellos a Eleazar el sacerdote, a Josué hijo de Nun, y a los jefes de las familias de los antepasados en las tribus del pueblo de Israel. ²⁹ Moisés les dijo: "Si los descendientes de Gad y Rubén cruzan el Jordán con ustedes, cada hombre que esté armado para la batalla delante del SEÑOR, y si la tierra es domada ante ustedes, entonces ustedes les darán la tierra de Galaad como una posesión. ³⁰ Pero si no cruzan con ustedes armados, entonces adquirirán sus posesiones entre ustedes en la tierra de Canaán."

³¹ Entonces los descendientes de Gad y Rubén respondieron y dijeron: "Como EL SEÑOR nos ha dicho a nosotros, tus sirvientes, esto es lo que nosotros haremos. ³² Nosotros cruzaremos armados delante del SEÑOR hacia la tierra de Canaán, pero nuestra herencia poseída se quedará con nosotros en este lado del Jordán."

³³ Así, a los descendientes de Gad y Rubén, y también a la mitad de la tribu de Manasés, hijo de José, Moisés les dio el reino de Sehón, rey de los amorreos, y de Og, rey de Basán. Él les dio la tierra, y les distribuyó a ellos todas las ciudades con sus fronteras, las ciudades de la tierra alrededor de ellos.

³⁴ Los descendientes de Gad reconstruyeron Dibón, Atarot, Aroer, ³⁵ Atarot Sofán, Jazer, Jogbeha, ³⁶ Bet Nimra, Bet Arán como ciudades fortificadas con corrales para ovejas.

³⁷ Los descendientes de Rubén reconstruyeron Hesbón, Eleale, Quiritiaim, ³⁸ Nebo, Baal Meón --sus nombres fueron luego cambiados, -- y Sibma. Le dieron otros nombres a las ciudades que reconstruyeron. ³⁹ Los descendientes de Maquir, hijo de Manasés, fueron a Galaad y se la quitaron a los amorreos que estaban en ella.

⁴⁰ Entonces Moisés le dio Galaad a Maquir, hijo de Manasés, y su gente se estableció allí. ⁴¹ Jair, hijo de Manasés, fué y capturó sus pueblos y los llamó Havot Jair. ⁴² Noba fué y capturó Kenat y sus villas, y lo llamó Noba, como su propio nombre.

Chapter 33

¹ Estas fueron las rutas del pueblo de Israel luego que salieron de la tierra de Egipto por sus grupos armados bajo la dirección de Moisés y Aarón. ² Moisés escribió los lugares desde donde salieron hasta donde fueron, como mandó EL SEÑOR. Estas fueron sus rutas, salida tras salida.

³ Viajaron desde Ramsés durante el primer mes, saliendo en el día quince del primer mes. En la mañana después de la Pascua, el pueblo de Israel se fue abiertamente, ante los ojos de los egipcios. ⁴ Esto sucedió mientras los egipcios estaban enterrando a todos sus primogénitos, esos que EL SEÑOR había matado de entre ellos, porque Él también había castigado a sus dioses.

⁵ El pueblo de Israel salió de Ramsés y acampó en Sucot. ⁶ Salieron de Sucot y acampó en Etam, en las orillas del desierto. ⁷ Salieron de Etam y regresaron a Pi Hahiro, el cual está frente a Baal Zefón, donde ellos acamparon frente a Migdol.

⁸ Entonces partieron del lado contrario de Pi Hahiro y pasaron por en medio del mar hacia el desierto. Viajaron una jornada de tres días hacia el desierto de Etam y acamparon en Mara. ⁹ Partieron de Mara y llegaron a Elim. En Elim había doce manantiales de agua y setenta palmeras. Ahí fue donde acamparon. ¹⁰ Salieron de Elim y acamparon junto al Mar de Juncos.

¹¹ Ellos salieron del Mar de Juncos y acamparon en el desierto de Sin. ¹² Salieron del desierto de Sin y acamparon en Dofca. ¹³ Salieron de Dofca y acamparon en Alús. ¹⁴ Salieron de Alús y acamparon en Refidim, donde no encontraron agua para que la gente bebiera.

¹⁵ Salieron de Refidim y acamparon en el desierto de Sinaí. ¹⁶ Salieron del desierto de Sinaí y acamparon en Kibrot Hataava. ¹⁷ Salieron de Kibrot Hataava y acamparon en Hazerot. ¹⁸ Salieron de Hazerot y acamparon en Ritma.

¹⁹ Salieron de Ritma y acamparon en Rimón Perez. ²⁰ Salieron de Rimón Perez y acamparon en Libna. ²¹ Salieron de Libna y acamparon en Rissa. ²² Salieron de Rissa y acamparon en Ceelata.

²³ Salieron de Ceelata y acamparon en el Monte Sefer. ²⁴ Salieron del Monte Sefer y acamparon en Harada. ²⁵ Salieron de Harada y acamparon en Macelot. ²⁶ Salieron de Macelot y acamparon en Tahat.

²⁷ Salieron de Tahat y acamparon en Tara. ²⁸ Salieron de Tara y acamparon en Mitca. ²⁹ Salieron de Mitca y acamparon en Hasmona. ³⁰ Salieron de Hasmona y acamparon en Moserot.

³¹ Salieron de Moserot y acamparon en Bene Jaacán. ³² Salieron de Bene Jaacán y acamparon en Hor Haggidgad. ³³ Salieron de Hor Haggidgad y acamparon en Jotbata. ³⁴ Salieron de Jotbata y acamparon en Abrona.

³⁵ Salieron de Abrona y acamparon en Ezión Geber. ³⁶ Salieron de Ezión Geber y acamparon en el desierto de Zin en Cades. ³⁷ Salieron de Cades y acamparon en el Monte Hor, al borde de la tierra de Edom.

³⁸ Aarón el sacerdote subió al Monte Hor a la orden del SEÑOR y murió allí en el año cuarenta luego que el pueblo de Israel salió de la tierra de Egipto, en el quinto mes, en el primer día del mes. ³⁹ Aarón era de 123 años de edad cuando murió en el Monte Hor.

⁴⁰ El cananeo, el rey de Arad, que vivía al sur del desierto en la tierra de Canaán, escuchó que venía el pueblo de Israel.

⁴¹ Salieron del Monte Hor y acamparon en Zalmona. ⁴² Salieron de Zalmona y acamparon en Punón. ⁴³ Salieron de Punón y acamparon en Obot.

⁴⁴ Salieron de Obot y acamparon en Ije Abarim, en el borde de Moab. ⁴⁵ Salieron de Ije Abarim y acamparon en Dibón Gad. ⁴⁶ Salieron de Dibón Gad y acamparon en Almón Diblataim.

⁴⁷ Salieron de Almón Diblataim y acamparon en las montañas de Abarim, frente al Nebo. ⁴⁸ Salieron de las montañas de Abarim y acamparon en llanuras de Moab por el Jordán en Jericó. ⁴⁹ Acamparon por el Jordán, desde Bet Jesimot, a Abel Sitim en las llanuras de Moab.

⁵⁰ El SEÑOR habló a Moisés en las llanuras de Moab por el Jordán en Jericó y dijo: ⁵¹ "Habla al pueblo de Israel y diles: 'Cuando ustedes crucen el Jordán a la tierra de Canaán, ⁵² entonces deben sacar a todos los habitantes de la tierra de delante de ustedes. Deben destruir todas sus figuras talladas. Deben destruir todas sus figuras fundidas y demoler todos sus lugares altos.

⁵³ Deben tomar posesión de la tierra y establecerse en ella porque Yo les he dado la tierra para que la posean. ⁵⁴ Deben heredar la tierra por lotes, de acuerdo a cada familia. A la familia más grande se le debe dar una parte mayor de la tierra, y a las familias más pequeñas les debes dar una parte menor de tierra. Dondequiera que el lote caiga a cada familia, esa tierra le pertenecerá. Ustedes heredarán la tierra de acuerdo a las tribus de sus antepasados.

⁵⁵ Pero si no sacan de las tierras a los que habitaban delante de ustedes, entonces la gente a la que les permitan quedarse se volverán como aguijones en sus ojos y espinas en sus costados. Harán sus vidas difíciles en la tierra donde se establezcan. ⁵⁶ Entonces sucederá que lo que Yo tengo intención de hacerle a esa gente, Yo se los haré también a ustedes."

Chapter 34

¹ El SEÑOR habló a Moisés y dijo: ² "Manda al pueblo de Israel y diles, 'Cuando entres a la tierra de Canaán, la tierra que te pertenecerá, la tierra de Canaán y sus fronteras, ³ tu frontera sur se extenderá desde el desierto de Zin a lo largo de la frontera de Edom. El extremo este de la frontera sur estará en una línea que termina en el extremo sur del Mar Salado.

⁴ Tu frontera girará al sur desde la colina de Acrabim y pasa a lo largo del desierto de Zin. De ahí, pasará al sur de Cades Barnea y continúa a Hasaradar y mas allá hasta Asmón. ⁵ De ahí, la frontera pasará de Asmón hacia el arroyo de Egipto y sigue al mar.

⁶ La frontera occidental será la costa del Mar Grande. Esta será tu frontera occidental.

⁷ Tu frontera al norte se extenderá a lo largo de una línea que tu debes marcar desde el Mar Grande hasta el Monte Hor, ⁸ entonces del Monte Hor a Lebo Hamat, de ahí a Zedad. ⁹ Entonces la frontera continuará a Zifrón y terminará en Hazar Enán. Esta será tu frontera al norte.

¹⁰ Entonces debes marcar tu frontera oriental desde Hazar Enán al sur de Sefam. ¹¹ Entonces la frontera oriental bajará desde Sefam a Ribla, al lado oriental de Aín. La frontera continuará a lo largo del lado oriental del Mar de Cineret. ¹² Entonces la frontera continuará a lo largo del Río Jordán hasta el Mar Salado y continuará descendiendo por la frontera del Mar Salado. Esta será tu tierra, siguiendo sus fronteras alrededor."

¹³ Entonces Moisés mandó al pueblo de Israel y dijo: "Esta es la tierra que recibirás por suerte, la cual EL SEÑOR ha mandado a dar a las nueve tribus y a la media tribu. ¹⁴ La tribu de los descendientes de Rubén, siguiendo la asignación de la propiedad a la tribu de sus antepasados, y la tribu de los descendientes de Gad, siguiendo la asignación de la propiedad de la tribu de sus antepasados, y la media tribu de Manasés todos han recibido sus tierras. ¹⁵ Las dos tribus y la media tribu han recibido su parte de la tierra mas allá del Jordán al oriente de Jericó, hacia la salida del sol.

¹⁶ El SEÑOR habló a Moisés y dijo: ¹⁷ "Estos son los nombres de los hombres que dividirán la tierra para tu herencia: Eleazar el sacerdote y Josué hijo de Nun. ¹⁸ Debes escoger un jefe de cada tribu para dividir la tierra por familias.

¹⁹ Estos son los nombres de los hombres: de la tribu de Judá, Caleb hijo de Jefone. ²⁰ De la tribu de los descendientes de Simeón, Semuel hijo de Amiud.

²¹ De la tribu de Benjamín, Elidad hijo de Quislón. ²² De la tribu de los descendientes de Dan un jefe, Buqui hijo de Jogli. ²³ De los descendientes de José, de la tribu de los descendientes de Manasés un jefe, Haniel hijo de Efod.

²⁴ De la tribu de los descendientes de Efraín un jefe, Kemuel hijo de Siftán. ²⁵ De la tribu de los descendientes de Zabulón un jefe, Elizafán hijo de Parnac. ²⁶ De la tribu de los descendientes de Isacar un jefe, Paltiel hijo de Azán.

²⁷ De la tribu de los descendientes de Aser, Ahiud hijo de Selomi. ²⁸ De la tribu de los descendientes de Neftalí un jefe, Pedael hijo de Amiud. ²⁹ El SEÑOR mandó a estos hombres a dividir la tierra de Canaán y darle a cada una de las tribus de Israel su porción.

Chapter 35

¹ El SEÑOR habló a Moisés en los llanos de Moab junto al Jordán en Jericó y dijo: ² "Ordénale al pueblo de Israel a dar algunas de sus porciones de la tierra a los Levitas. Deben darle a ellos ciudades donde vivir y pastizales rodeando esas ciudades.

³ Los Levitas van a tener estas ciudades para vivir. Los pastizales van a ser para sus ganados, sus rebaños y todos sus animales. ⁴ Los pastizales alrededor de las ciudades que ustedes les van a dar a los Levitas deben extenderse desde las murallas de la ciudad por 450 metros en cada dirección.

⁵ Deben medir 900 metros desde las afueras de la ciudad en el lado este y 900 metros al lado sur, 900 metros al lado oeste y 900 metros al lado norte. Estos serán los pastizales para sus ciudades. Las ciudades estarán en el centro.

⁶ Seis de las ciudades que les van a dar a los Levitas deben servir como ciudades de refugio. Ustedes Deben proveer éstas como lugares a los que una persona que haya matado a alguien pueda huir. También, provee otras cuarenta y dos ciudades. ⁷ Las ciudades que les den a los levitas van a ser en total cuarenta y dos. Deben darles sus pastizales con ellas.

⁸ Las tribus más grandes del pueblo de Israel, las tribus que tienen más tierra, deben proveer más ciudades. Las tribus pequeñas van a proveer menos ciudades. Cada tribu debe proveer para los Levitas de acuerdo a la parte que han recibido."

⁹ Luego EL SEÑOR habló a Moisés y dijo: ¹⁰ "Habla al pueblo de Israel y diles: 'Cuando crucen el Jordán a la ciudad de Canaán, ¹¹ entonces deben escoger las ciudades para servir como ciudades de refugio para ustedes, un lugar en el cual una persona que haya matado a alguien sin intención, pueda escapar.

¹² Éstas ciudades deben ser su refugio de los vengadores, de manera que el hombre que ha sido acusado no pueda ser muerto sin antes comparecer a juicio delante de la comunidad. ¹³ Deben escoger seis ciudades como ciudades de refugio.

¹⁴ Deben proveer tres ciudades más allá del Jordán y tres en las tierras de Canaán. Éstas van a ser las ciudades de refugio. ¹⁵ Para que el pueblo de Israel, los extranjeros, para cualquiera que está viviendo entre ustedes, estas seis ciudades servirán como refugio para cualquier persona que haya matado a alguien sin intención, pueda escapar.

¹⁶ Pero si un hombre acusado ha golpeado a su víctima con un instrumento de hierro, y si su víctima muere, entonces el acusado es ciertamente un asesino. Él ciertamente debe ser muerto. ¹⁷ Si un hombre acusado ha golpeado a su víctima con una piedra en su mano que pueda matar a la víctima, y si la víctima muere, entonces el acusado es ciertamente un asesino. Él ciertamente debe ser muerto. ¹⁸ Si un hombre acusado a golpeado a su víctima con una arma de madera que pueda matar a la víctima, y si la víctima muere, entonces el acusado es ciertamente un asesino. Él ciertamente debe ser muerto.

¹⁹ El vengador de la sangre, puede dar muerte al asesino. Cuando él lo encuentre, él puede darle muerte. ²⁰ Y si un hombre acusado maltrata a alguien en odio o tira algo hacia él, mientras se esconde para emboscarlo, para que su víctima muera, ²¹ o si él lo ataca en odio con sus manos para que la víctima muera, entonces el acusado que lo golpeó ciertamente debe ser muerto. Él es un asesino. El vengador de la sangre puede dar muerte al asesino cuando se encuentre con él.

²² Pero si un hombre acusado de repente golpea a una víctima sin odio premeditado o lanza algo que golpea a la víctima sin acechar ²³ o si lanza una piedra que podría matar a la víctima sin haber visto a la víctima, entonces el acusado no era enemigo de la víctima; no estaba tratando de lastimar a la víctima. Esto es lo que haces cuando la víctima muere de todas maneras.

²⁴ En este caso, la comunidad debe juzgar entre el acusado y el vengador de la sangre con base en estas reglas. ²⁵ La comunidad debe rescatar al acusado del poder del vengador de la sangre. La comunidad debe regresar al acusado a la ciudad de refugio a la cual había huído originalmente. Debe vivir allí hasta la muerte del alto sacerdote actual, que fue ungido con el aceite santo.

²⁶ Pero si el hombre acusado en cualquier tiempo va más allá de la frontera de la ciudad de refugio a la cual él había huído, ²⁷ y si el vengador de la sangre lo encuentra fuera de las fronteras de su ciudad de refugio, y si mata al hombre acusado, el vengador de la sangre no va a ser culpable por la muerte. ²⁸ Esto es porque el hombre acusado debía permanecer en la ciudad de refugio hasta la muerte del alto sacerdote. Después de la muerte del alto sacerdote, el hombre acusado puede volver a la tierra donde tiene su propiedad.

²⁹ Estas leyes deben ser estatutos para ustedes a través de las generaciones de su pueblo en todos los lugares donde ustedes viven. ³⁰ Quien sea que mate a una persona, el asesino debe ser muerto, como lo atestigüe la palabra de los testigos. Pero una sola palabra de los testigos no puede hacer que ninguna persona sea muerta.

³¹ También, ustedes no deben aceptar ningún rescate por la vida del asesino que ha sido culpable de muerte. Debe ciertamente ser muerto. ³² Y no deben aceptar ningún rescate por la persona que ha huído a la ciudad de refugio. No deben de esta manera permitirle que viva en su propiedad hasta que el alto sacerdote muera.

³³ No contaminen de esta manera la tierra donde viven, porque la sangre de un asesino contamina la tierra. Ninguna expiación puede ser hecha por la tierra cuando la sangre ha sido derramada en ella, excepto por la sangre de quien la ha derramado. ³⁴ Así que, no deben profanar la tierra en la cual viven porque Yo estoy viviendo en ella. Yo, EL SEÑOR, vivo entre el pueblo de Israel."

Chapter 36

¹ Luego, los jefes de la familia de los antepasados de la familia de Galaad, hijo de Maquir (que era hijo de Manasés), que eran de la familia de los descendientes de José, vinieron y hablaron delante de Moisés y delante de los jefes que eran las cabezas de la familia de los antepasados del pueblo de Israel. ² Dijeron: "El SEÑOR te ordenó, nuestro amo, dar una porción de la tierra por lote al pueblo de Israel. Fuiste ordenado por EL SEÑOR para darle la porción de Zelofehad, nuestro hermano, a sus hijas.

³ Pero si sus hijas se casan con hombres de otra tribu del pueblo de Israel, entonces su porción de tierra, será quitada de la porción de nuestros antepasados. Será añadida a la porción de la tribu a la que se unan. ⁴ En ese caso, será quitada la porción de nuestra herencia asignada. En ese caso, cuando el año del jubileo del pueblo de Israel venga, entonces su porción será añadida a la porción de la tribu a la que se hayan unido. De esta forma, su porción será tomada de la porción de la tribu de nuestros antepasados.

⁵ Así que, Moisés dio una orden al pueblo de Israel, en la palabra del SEÑOR. Él dijo: "Lo que la tribu de los descendientes de José dicen es correcto. ⁶ Esto es lo que EL SEÑOR ordena, sobre las hijas de Zelofehad. Él dice: 'Deja que se casen con quien piensen que sea mejor, pero sólo deben estar casadas entre los de la tribu de su padre.'

⁷ Ninguna porción del pueblo de Israel debe cambiar de una tribu a otra. Cada uno del pueblo de Israel debe continuar con la porción de tribu de su antepasado.

⁸ Cada mujer del pueblo de Israel, a quien le pertenezca una porción en su tribu debe casarse con alguien de las familias pertenecientes a la tribu de su padre. Esto es para que todos los del pueblo de Israel sean dueños de una herencia de sus antepasados. ⁹ Ninguna porción debe cambiar de manos de una tribu a otra. Todas las tribus del pueblo de Israel deben mantener su propia herencia."

¹⁰ Así que, las hijas de Zelofehad hicieron como EL SEÑOR le había ordenado a Moisés. ¹¹ Maala, Tirsa, Hogla, Milca y Noa, las hijas de Zelofehad, se casaron con descendientes de Manasés. ¹² Se casaron dentro de las familias de los descendientes de Manasés, hijo de José. De esta manera, sus herencias se mantuvieron en la tribu a la cual pertenecía la familia de su padre.

¹³ Estos son las ordenanzas y las leyes que EL SEÑOR dio a través de Moisés al pueblo de Israel en las llanuras de Moab, junto al Jordán, en Jericó.

Deuteronomy

Chapter 1

¹ Estas son las palabras que Moisés habló a todo Israel mas allá del río Jordán en el desierto, en la parte plana del valle del río Jordán frente a la tierra de Suf, entre las tierras de Parán, Tofel, Labán, Hazerot y Dizahab. ² Son once días de camino desde el Monte Horeb camino al Monte Seir rumbo a la tierra de Cades Barnea.

³ Después de cuarenta años en el mes once, en el primer día del mes que salieron de Egipto, que Moisés habló al pueblo de Israel, diciéndoles todo lo que el SEÑOR le había ordenado a él acerca de ellos. ⁴ Esto fue después que el SEÑOR había atacado a Sehón el rey de los Amorreos, quién vivía en Hesbón, y a Og, el rey de Basán, quien vivía en Astarot en Edrei.

⁵ Mas allá del Jordán, en la tierra de Moab, Moisés comenzó a anunciar estas instrucciones, diciendo: ⁶ "EL SEÑOR nuestro Dios nos habló en Horeb, diciendo: 'Ustedes han vivido mucho tiempo en estas montañas.

⁷ Caminene pues a las montañas de los Amorreos y a todos los lugares cerca de allí en las planicies del valle del río Jordán, en la zona montañosa, en la tierra baja, en el Neguev, y por la costa— la tierra de los cananeos, y en el Líbano, tan lejos como hasta el gran río, el Éufrates. ⁸ Miren, he puesto la tierra delante de ustedes; entren y posean la tierra que EL SEÑOR le juró a sus padres—a Abraham, a Isaac, y a Jacob—para darles a ellos y a sus descendientes después de ellos.'

⁹ Yo hablé a ustedes en ese tiempo, diciendo: ' Yo solo no puedo sostenerlos a ustedes. ¹⁰ EL SEÑOR su Dios los ha multiplicado, y miren hoy, ustedes son muchos como las estrellas del cielo. ¹¹ ¡Qué EL SEÑOR, el Dios de sus padres, los haga mil veces más de lo que son, y los bendiga, como Él les ha prometido!

¹² Pero, ¿cómo puedo yo solo llevar sus cargas, sus aflicciones y sus desacuerdos? ¹³ Tomen hombres sabios, hombres entendidos, y hombres de buena fama en el pueblo, de cada tribu, y los haré cabezas sobre ustedes.' ¹⁴ Ustedes me respondieron y dijeron: 'La cosa que has hablado es bueno para que nosotros lo hagamos.'

¹⁵ Así que, tomé las cabezas de sus tribus, hombres sabios, y hombres de buena fama, y los hice cabezas sobre ustedes, jefes de mil hombres, capitanes de cien, jefes de cincuenta, jefes de diez, y oficiales, tribu por tribu. ¹⁶ Yo ordené a sus jueces en ese tiempo, diciendo: "Escuchen los desacuerdos entre sus hermanos, y juzguen rectamente entre un hombre y su hermano, y el extranjero quien está con él.

¹⁷ Ustedes no mostrarán preferencia por nadie en ningún desacuerdo; escucharán al pequeño y al grande del mismo modo. No tendrán miedo de nadie, porque el juicio es de Dios. El desacuerdo que sea muy difícil para ustedes, lo traerán a mí, y yo la escucharé.' ¹⁸ Yo les ordené a ustedes en ese tiempo todas las cosas que debían hacer.

¹⁹ Viajamos lejos desde Horeb y fuimos por medio de todo el gran y terrible desierto que ustedes vieron, de camino a la zona montañosa de los amorreos, como EL SEÑOR nuestro Dios nos había ordenado; y llegamos a Cades Barnea.

²⁰ Les dije: 'Han venido a la zona montañosa de los amorreos, la cual EL SEÑOR nuestro Dios nos está dando. ²¹ Miren, el SEÑOR su Dios ha puesto la tierra delante de ustedes; suban, tomen posesión, como EL SEÑOR, el Dios de sus padres, les ha hablado a ustedes; no tengan miedo, ni tampoco se desanimen.'

²² Cada uno de ustedes vino a mí y dijo: 'Déjanos enviar hombres delante de nosotros, para que ellos puedan explorar la tierra por nosotros, y nos traigan palabra acerca del camino por el cual deberíamos atacar, y acerca de las ciudades en las cuales entraremos.' ²³ El consejo me pareció bien; tomé doce hombres de entre ustedes, un hombre por cada tribu. ²⁴ Ellos se fueron y subieron a la zona montañosa, llegaron al valle de Escol y lo exploraron.

²⁵ Tomaron de los frutos que dió la tierra en sus manos y nos la trajeron. Y también nos dijeron: 'Es una buena tierra la que EL SEÑOR nuestro Dios nos está dando.'

²⁶ Aún así, ustedes no quisieron atacar, sino que no obedecieron la orden del SEÑOR su Dios. ²⁷ Se quejaron en sus tiendas y dijeron: 'Es porque EL SEÑOR nos odió que Él nos ha traído fuera de la tierra de Egipto, para entregarnos en la mano de los amorreos para destruirnos. ²⁸ ¿A dónde podremos ir ahora? Nuestros hermanos han hecho que nuestros corazones se llenen de miedo, diciendo: 'Esas personas son grandes y más altás que nosotros; sus ciudades son grandes y están rodeada totalmente de paredes muy altas hasta los cielos; y sobre todo, hemos visto a los hijos de Anac allí.'"

²⁹ Luego les dije a ustedes: 'No se aterroricen, ni tampoco tengan miedo de ellos. ³⁰ EL SEÑOR su Dios, quien va delante de ustedes, Él peleará por ustedes, como todo lo que hizo por ustedes en Egipto ante sus ojos, ³¹ y también en el desierto, en donde han visto cómo EL SEÑOR su Dios los sostuvo, como un hombre carga a su hijo, a todo lugar que ustedes fueron hasta que llegaron a este lugar.'

³² Pero a ustedes no les importó La Palabra de SU SEÑOR y no creyeron en EL SEÑOR SU DIOS ³³ quien fue delante de ustedes para encontrar lugar donde acampar, en fuego por la noche y en nubes de día.

³⁴ EL SEÑOR escuchó el sonido de sus palabras y estaba enojado; Él juró y dijo: ³⁵ 'Ciertamente ninguno de estos hombres de esta generación perversa verá la buena tierra que juré darle a sus antepasados, ³⁶ excepto Caleb hijo de Jefone; él la verá. A él daré la tierra que ha pisado, y a sus hijos, porque él ha seguido enteramente a Dios.'

³⁷ También, EL SEÑOR estaba enojado conmigo por culpa de ustedes, diciendo: 'Tú tampoco entrarás allí; ³⁸ Josué hijo de Nun, quien está de pie delante de tí, él entrará allí; anímalo, porque él guiará a Israel a heredarla.

³⁹ Además, tus pequeños hijos, los cuales dijiste que serían víctimas, quienes hoy no tienen conocimiento del bien o el mal—ellos entrarán allí. A ellos se la daré, y ellos la poseerán. ⁴⁰ Pero en cuanto a ti, regresa y comienza tu viaje en el desierto a lo largo del camino al Mar Rojo.'

⁴¹ Luego ustedes respondieron y me dijeron: 'Hemos pecado contra EL SEÑOR; subiremos y pelearemos, y seguiremos todo lo que EL SEÑOR nuestro Dios nos ha ordenado hacer'. Cada hombre de entre ustedes se puso sus armas de guerra, y estaban listos para atacar la zona montañosa. ⁴² EL SEÑOR me dijo: 'Diles a ellos: "No ataquen y no peleen, porque Yo no estaré con ustedes, y serán derrotados por sus enemigos.'

⁴³ Yo les hablé de esta manera, pero no escucharon. Ustedes se rebelaron contra el mandato del SEÑOR; ustedes fueron arrogantes y atacaron la zona montañosa. ⁴⁴ Pero los amorreos, quienes vivían en esa zona montañosa, salieron en contra de ustedes y los persiguieron como abejas, y los hirieron en Seir, tan lejos como hasta Horma.

⁴⁵ Ustedes regresaron y lloraron ante EL SEÑOR, pero EL SEÑOR no escuchó sus voces, ni les prestó atención a ustedes. ⁴⁶ Así que se que quedaron en la tierra de Cades muchos días, todos los días que pasaron allí.

Chapter 2

¹ Después dimos la vuelta y tomamos nuestro viaje al desierto por el camino hacia el Mar Rojo, como EL SEÑOR me ha hablado; nosotros fuimos alrededor del Monte Seir por muchos días. ² El SEÑOR habló conmigo, diciendo: ³ "Ustedes han ido alrededor de esta montaña por mucho tiempo; den vuelta hacia el norte.

⁴ Ordena a la gente, diciendo: "Ustedes pasarán la frontera de sus hermanos, los descendientes de Esaú, que viven en Seir; ellos te tendrán miedo. Por eso, ten cuidado ⁵ de no pelear con ellos, porque Yo no te daré nada de su tierra, no, ni siquiera lo suficiente que la planta de un pie pueda pisar; porque Yo le he dado el Monte Seir a Esaú como una posesión.

⁶ Ustedes comprarán comida de ellos por dinero, para que puedan comer; también comprarán agua de ellos por dinero, para que puedan beber. ⁷ Porque EL SEÑOR TU DIOS te ha bendecido en todo el trabajo de tus manos; ÉL ha sabido de tu caminar a través de este gran desierto. Por estos cuarenta años EL SEÑOR TU DIOS a estado contigo, y no te ha faltado nada.

⁸ Y pasamos de lado de la tierra de nuestros hermanos, los descendientes de Esaú que vivían en Seir, lejos del camino de Arabá, de Elat y de Ezió Geber. Luego dimos vuelta y pasamos por el camino del desierto de Moab.

⁹ El SEÑOR me dijo: 'No molesten a Moab, y no luchen con ellos en batalla. Porque no les daré esta tierra para su posesión, porque Yo le he dado la Ciudad de Ar a los descendientes de Lot, para su posesión.'

¹⁰ (Los Emitas vivieron allí anteriormente, un pueblo tan grandioso, eran muchos, y tan altos como los Anaceos; ¹¹ estos también son considerados como los Refaitas, como los Anaceos; pero los Moabitas los llamaban los Emitas.

¹² Los Horeos también vivían en Seir antes que ellos, pero los descendientes de Esaú los sucedieron. Ellos los destruyeron a ellos y vivieron en su lugar, como Israel hizo con la tierra de su posesión que El SEÑOR les dio a ellos.)

¹³ "Ahora levántate y ve al arroyo Zered." Así que fuimos al arroyo Zered. ¹⁴ Ahora, los días que pasaron desde que venimos de la tierra de Cades Barnea hasta que cruzamos el arroyo Zered, fueron treinta y ocho años. Fué desde ese momento hasta ahora, que toda esa generación de los hombres del pueblo aptos para la guerra, habían muerto, como EL SEÑOR le había jurado a ellos. ¹⁵ Además, la mano DEL SEÑOR estaba en contra de esa generación, con el fin de destruirlos de entre la gente, hasta que murieron.

¹⁶ Así que sucedió que cuando todos los hombres aptos para la lucha estaban muertos, y se fueron de entre la gente, ¹⁷ que El SEÑOR me habló, diciendo: ¹⁸ "Hoy vas a pasar por la Ciudad de Ar, la frontera de Moab. ¹⁹ Cuando te acerques al pueblo de Amón, no los molestes y no pelees con ellos; porque YO no les daré nada de la tierra del pueblo de Amón como una posesión; porque YO se les he dado a los hijos de Lot esa tierra como posesión.

²⁰ También es conocida esa tierra como la tierra de los Refaim. Los Refaitas vivían ahí anteriormente, pero los Amonitas los llamaban Zomzomeos, que significa Gigantes. ²¹ un pueblo tan grande y numeroso, y tan altos como los Anaceos. Pero EL Señor los destruyó delante de los Amonitas, triunfando sobre ellos y vivieron en su lugar. ²² Esto también hizo EL SEÑOR a la gente de Esaú, quienes vivían en Seir, cuando ÉL destruyó a los Horeos delante de ellos, y los hijos de Esaú triunfaron sobre ellos y han vivido en su lugar hasta el día de hoy.

²³ Para los Aveos que vivían en las aldeas tan lejos como Gaza, los Caftoreos, quienes vinieron de Caftor, los destruyó y se establecieron en su lugar.

²⁴ "Ahora levántense, vayan en su camino y pasen por el Valle de Arnón; miren, les he dado en su mano a Sehón el Amorreo, rey de Hesbón, y su tierra. Comiencen a poseerlo, y peleen con él en batalla. ²⁵ Hoy comenzaré a ponerles miedo y terror de ustedes en los pueblos que están debajo de todo el cielo; ellos oirán las noticias de ustedes y temblarán, estarán en angustia a causa de ustedes".

²⁶ Yo mandé mensajeros desde el desierto de Cademot hacia Sehón, rey de Hesbón con palabras de paz, diciendo:

²⁷ "Déjame pasar por tu tierra; iré por el camino; no iré a la derecha ni a la izquierda.

²⁸ Me venderás comida por dinero, para que así pueda yo comer; dame agua por dinero, para que yo pueda tomar; solamente déjame pasar a pie; ²⁹ como los hijos de Esaú que viven en Seir, y como los moabitas que viven en la Ciudad de Ar, hicieron por mí; hasta que pase sobre el Jordán a la tierra que EL SEÑOR Dios nos está dando".

³⁰ Pero Sehón, rey de Hesbón, no nos permitió pasar por su tierra; porque El SEÑOR DIOS endureció su mente y su terco su corazón, que ÉL pueda derrotarlo y entregarlo en tus manos, como lo ha hecho hoy. ³¹ El Señor me dijo: "Mira, he comenzado a entregar a Sehón y su tierra delante de ustedes; empiezen a poseerla, para que así puedas heredar su tierra."

³² Entonces Sehón vino en contra de nosotros, él y toda su gente, para pelear en Jahaza. ³³ ELSEÑOR DIOS lo entregó a nosotros y lo derrotamos; lo golpeamos hasta la muerte, a sus hijos, y toda su gente.

³⁴ Tomamos todas sus ciudades en ese momento y destruimos completamente cada ciudad; hombre, mujer y también a los pequeños; no dejamos ningún sobreviviente. ³⁵ Solamente tomamos el ganado como nuestro botín, junto con el botín de las ciudades que habíamos capturado.

³⁶ Desde Aroer, que está a la orilla del Valle de Arnón, y de la ciudad que está en el valle, hasta Galaad, no había ninguna ciudad inalcanzable para nosotros. El SEÑOR nuestro DIOS nos dió la victoria sobre todos los enemigos que teníamos por delante. ³⁷ Fue solo a la tierra de los descendientes de Amón que no fuiste, como a todo el lado del río Jaboc, y las ciudades del monte, donde sea que EL SEÑOR nuestro DIOS nos prohibió ir.

Chapter 3

¹ Luego regresamos y subimos a Basán. Og, el rey de Basán, vino y nos atacó, él y todo su pueblo para pelear en la Ciudad de Edrei. ² EL SEÑOR me dijo a mí: "No le temas; porque te YO te he dado la victoria sobre él y te he puesto todo su pueblo y tierra bajo tu control. Tú le harás como le hiciste a Sehón, rey de los Amorreos, quien vivía en Hesbón."

³ Así que EL SEÑOR nuestro DIOS también nos dio victoria sobre Og el rey de Basán, y todo su pueblo fue puesto bajo nuestro control. Los herimos hasta que ninguno de su pueblo permaneció. ⁴ En ese tiempo le quitamos todas sus ciudades; no hubo ni una ciudad que no le hayamos quitado: sesenta ciudades, todas en la región de Argob, el reino de Og en Basán.

⁵ Estas fueron todas ciudades reforzadas con sus altas murallas, puertas y barras; esto estaba al lado de muchas aldeas sin amurallar. ⁶ Nosotros las destruimos por completo, como le hicimos a Sehón el rey de Hesbón, destruyendo completamente cada ciudad; los hombres, mujeres y los pequeños. ⁷ Pero todo el ganado y el botín de las ciudades, lo tomamos como botines para nosotros.

⁸ En ese tiempo tomamos la tierra de la mano de los dos reyes de los Amorreos, quienes estaban más allá del Jordán, desde el Valle de Arnón hasta el Monte Hermón. ⁹ (El Monte Hermón los Sidonios lo llaman Sirión, y los Amorreos lo llaman Senir) ¹⁰ y todas las ciudades de la llanura, todo Galaad y todo Basán, todo el camino hasta Salca y Edrei, ciudades del reino de Og en Basán."

¹¹ (Porque del remanente de Refaim gente de gigantes, solamente Og rey de Basán había permanecido. ¡Miren! Su cama era una cama de hierro. ¿No estaba su cama en Rabá, donde lo descendientes de Amón vivían? Era de nueve codos o cuatro metros y media de largo y cuatro codos o dos metros de ancho, pues hera de esta forma en codos, la forma en que la gente medía.)

¹² "Esta tierra que tomamos en posesión para ese tiempo, desde Aroer, que es por el Valle de Arnón, y la mitad de la zona montañosa de Galaad y sus ciudades. Yo se las di a los Rubenitas y a los Gaditas. ¹³ El resto de Galaad y todo Basán, el reino de Og, yo se los di a la mitad de la tribu de Manasés: toda la región de Argob y todo Basán. (Este mismo territorio se llama la tierra de Refaim).

¹⁴ Jair, un descendiente de Manasés, tomó toda la región de Argob hasta la frontera de los Gesuritas y los Maacateos. Él llamó a la región, incluyendo Basán, por su propio nombre, Havot Jair, hasta este día.

¹⁵ Yo le entregué Galaad a Maquir. ¹⁶ A los Rubenitas y a los Gaditas les di territorio desde Galaad hasta el valle de Arnón, el centro del valle es la frontera del territorio hasta el Río Jaboc, el cual es la frontera con los descendientes de Amón.

¹⁷ Otra de sus fronteras es también la llanura del valle del Río Jordán, desde Cineret hasta el Mar de Arabá (que es el Mar Salado) hasta las cuevas del Monte Pisga al este.

¹⁸ Yo les ordené en ese tiempo, diciendo: "El SEÑOR su DIOS les ha dado esta tierra para poseerla; ustedes, todos los hombres de guerra, pasarán armados ante sus hermanos, el pueblo de Israel.

¹⁹ Pero sus esposas, sus pequeños y sus ganados (yo sé que tienen mucho ganado), se quedarán en sus ciudades que yo les he dado, ²⁰ hasta que EL SEÑOR les de descanso a sus hermanos, así como lo ha hecho con ustedes, hasta que ellos también posean la tierra que EL SEÑOR su DIOS les está dando más allá del Jordán; luego regasaré todo hombre de ustedes, a la propiedad que les he entregado".

²¹ Yo le ordené a Josué en ese tiempo, diciendo: "Tus ojos han visto todo lo que EL SEÑOR tu DIOS le ha hecho a estos dos reyes; EL SEÑOR le hará lo mismo a todos los reinos que pasares por encima. ²² No temerás a ellos, porque EL SEÑOR tu Dios es quien peleará por tí".

²³ Yo le rogué al SEÑOR en ese tiempo diciendo: ²⁴ "Oh SEÑOR, Tú has empezado a enseñarle a tu siervo tu grandeza y tu mano fuerte; porque, ¿Qué dios hay en el cielo o en la tierra que pueda hacer las mismas obras que Tú has hecho y los mismo actos poderosos? ²⁵ Dejame ir allá, te suplico, y ver la buena tierra que está más allá del Jordán, esa buena zona montañosa y también el Líbano".

²⁶ Pero EL SEÑOR estaba molesto conmigo por culpa de ustedes; ÉL no me escuchó a mí. EL SEÑOR me dijo: "Deja que esto sea suficiente para tí, no me hables más a Mí sobre este tema: ²⁷ sube al Monte Pisga y alza tus ojos hacia el oeste, norte, sur y este; mira con tus ojos, porque no pasaras el Jordán.

²⁸ En su lugar, prepara a Josué, anímalo y fortalécelo, porque él irá allá delante de estas personas y el les guiará a heredar la tierra que tú verás". ²⁹ Y nosotros permanecemos en el valle opuesto a Bet-Peor.

Chapter 4

¹ Ahora Israel, escucha las reglas y los decretos que estoy a punto de enseñarte, para que los hagas; para que puedas vivir, entrar y poseer la tierra que EL SEÑOR, EL DIOS de tus padres, te está dando. ² Tú no le añadirás a las palabras que yo te he encomendado, tampoco las disminuirás, para que tú puedas guardar los mandamientos que YO EL SEÑOR TU DIOS, estoy a punto de ordenarte.

³ Tus ojos han visto lo que el SEÑOR hizo a causa de Baal Peor; porque todos los hombres que siguieron a Baal-Peor, EL SEÑOR TU DIOS los ha destruido a ellos de entre ustedes. ⁴ Pero ustedes que no se separaron del SEÑOR SU DIOS están vivos hoy, cada uno de ustedes.

⁵ Mira, yo te he enseñado leyes y decretos, como EL SEÑOR MI DIOS me había encomendado que lo hicieras en medio de la tierra, a la cual estás entrando para que puedas poseerla. ⁶ Por lo tanto, guárdalos y hazlos; porque esto es tu sabiduría y tu entendimiento a la vista de las personas, quienes escucharán acerca de todos estos estatutos y dirán: "Seguramente esta gran nación es un pueblo sabio y entendido".

⁷ ¿Pues cuál otra gran nación hay que tenga un dios tan cercano a ellos, como EL SEÑOR nuestro DIOS lo está de nosotros cuando lo llamamos? ⁸ ¿Qué otra gran nación hay que tenga leyes y decretos tan justos como toda esta ley que estoy colocando ante ti hoy?

⁹ Solamente presta atención y con cuidado guárdate, para que no se te olviden las cosas que tus ojos han visto, para que no se vayan de tu corazón todos los días de tu vida. Enseñalas a tus hijos y a los hijos de tus hijos. ¹⁰ En ese día que estuviste parado delante DEL SEÑOR TU DIOS en Horeb, cuando EL SEÑOR me dijo: "Reune a las personas, y yo los haré escuchar mis palabras, para que puedan aprender a temerme todos los días que ellos vivan en la tierra, y para que ellos puedan enseñarles a sus hijos".

¹¹ Tú te acercaste y te paraste al pie de la montaña. La montaña se quemó con fuego que subió hasta el cielo, formando una nube de espesa oscuridad. ¹² El SEÑOR habló a ustedes desde enmedio del fuego; tú oíste la voz de sus palabras, pero no viste forma ni imagen alguna; tú solamente escuchaste Su Voz.

¹³ ÉL declaró su Pacto que ordenó a ustedes obedecer, los Diez Mandamientos. ÉL los escribió en dos tablas de piedra. ¹⁴ EL SEÑOR me ordenó en ese tiempo a enseñarles estatutos y ordenanzas, para que ustedes puedan obedecerlas en la tierra que están cruzando para tomar posesión de ella.

¹⁵ Así que tengan cuidado porque ustedes no vieron ninguna figura en el día que el SEÑOR les habló en Horeb en medio del fuego-- ¹⁶ que no se corrompan ustedes mismos ni hagan una figura en la semejanza de alguna criatura, o en forma de hombre ó mujer, ¹⁷ o en la semejanza de cualquier bestia que esté en la tierra, o en la semejanza de cualquier animal con alas que vuele en los cielos, ¹⁸ o a la semejanza de cualquier cosa que se arrastra en el suelo, o ni en la semejanza de cualquier pez que esté en el agua debajo de la tierra.

¹⁹ Tú no levantarás tus ojos a los cielos para adorar el sol, la luna o las estrellas ni a todos los ejércitos de los cielos, y ser atraídos a alabarlos y adorarlos, de todas esas cosas en las cuales EL SEÑOR TU DIOS les ha dado una parte a todas las personas que están bajo el cielo. ²⁰ Pero EL SEÑOR los ha tomado y los llevó afuera del horno de hierro, de Egipto, para ser un pueblo de su propia herencia, como ustedes lo son hoy.

²¹ EL SEÑOR estaba molesto conmigo por ustedes; Él juró que yo no debería cruzar el río Jordán, y que yo no debería entrar a la buena tierra, la tierra que EL SEÑOR TU DIOS te está dando como herencia. ²² En lugar de eso, yo debo morir en esta tierra; yo no debo ir al Jordán; pero tu pasarás y poseerás esa tierra buena.

²³ Presten atención, para que no olviden el pacto que EL SEÑOR TU DIOS ha hecho con ustedes, y tallen para ustedes una imagen en la forma de cualquier cosa que EL SEÑOR TU DIOS te ha prohibido hacer. ²⁴ Pues el SEÑOR TU DIOS es un fuego devorador, un DIOS celoso.

²⁵ Cuando hayas tenido hijos e hijos de hijos, y cuando hayas estado en la tierra por mucho tiempo, si te corrompes a ti mismo y si tallas una figura en forma de cualquier cosa y haces lo que es malo a la vista del SEÑOR TU DIOS para provocarlo a enojarse. ²⁶ Yo llamo hoy al cielo y la tierra para que sean ttestigos contra tí, que pronto perecerás por completo de la tierra que ustedes van a pasar por el Jordán para poseer, no vas a prolongar tus días en ella, pero vas a hacer completamente destruido.

²⁷ EL SEÑOR los llevará entre los pueblos y quedarán pocos en número entre las naciones, donde EL SEÑOR los llevará lejos. ²⁸ Ahí ustedes servirán a otros dioses, dioses de madera y piedra, que son hechos por la mano del hombre, los cuales son dioses que no pueden ver, escuchar, comer ni oler.

²⁹ Pero desde ahí, buscarás al SEÑOR TU DIOS, y lo encontrarás, cuando lo busques con todo tu corazón y toda tu alma.

³⁰ Cuando estés en apuros, y cuando todas estas cosas vengan sobre ti, en esos días de tu vejez, regresarás al SEÑOR TU DIOS y escucharás su voz. ³¹ Porque el SEÑOR tu Dios es un DIOS Misericordioso; ÉL no te fallará ni te destruirá, ni olvidará el Pacto que juró a tus Padres.

³² Pregunta ahora pues, sobre los días que pasaron, quien fué creado antes de tí: ¿Desde el día que DIOS creó al hombre en la tierra y desde un extremo de los cielos al otro, pregunta si ha habido algo como esta gran cosa, o si algo como esto se ha escuchado? ³³ ¿Alguna vez una persona ha escuchado la voz de DIOS hablar de en medio del fuego, como lo has escuchado, y vivido?

³⁴ ¿O alguna vez Dios ha intentado ir y coger para Él mismo una nación de en medio de otra nación, por juicios, por señales, por maravillas, por guerra, por una poderosa mano, por un brazo extendido, y por grandes terrores; como todo lo que el SEÑOR TU DIOS hizo por tí en Egipto ante tus ojos?

³⁵ Para ti estas cosas fueron mostradas, para que sepas que el SEÑOR es DIOS, y que no hay nadie más que él. ³⁶ Fuera de los cielos ÉL te hizo oír su voz, para que así ÉL pudiera instruirte; en la tierra que ÉL te hizo ver Su gran fuego; tu escuchaste Su voz en medio del fuego.

³⁷ Porque ÉL amó tus padres, ÉL escogió sus descendientes después de ellos y te trajo fuera de Egipto con su presencia, con su gran poder; ³⁸ para expulsar delante de tí naciones más grandes y más poderosas que tú, para traerte como hoy y darte su tierra como una herencia.

³⁹ Por tanto conoce esto hoy y ponlo en tu corazón, que el SEÑOR es DIOS arriba en los cielos y abajo en la tierra; no hay nadie más. ⁴⁰ Tú mantendrás sus estatutos y mandamientos que yo te mando hoy, para que te vaya bien a tí y a tus hijos después de tí, y que tú puedas prolongar tus días en la tierra que el SEÑOR tu Dios te está dando para siempre.

⁴¹ Luego, Moisés seleccionó tres ciudades en el lado este del Jordán, ⁴² que ahí fuera cualquiera que matara a algun hombre sin intención, sin haber sido enemigos antes de esto; y escondiéndose en alguna de estas ciudades, el salvara su vida. ⁴³ Estas eran: Beser en el desierto, el país llano, para los Rubenitas; Ramot en Galaad, para los Gaditas; y Golán en Basán, para los Manasitas.

⁴⁴ Esta es la ley que Moisés colocó delante del pueblo de Israel; ⁴⁵ estos son los decretos del Pacto, leyes y otros decretos que él habló al pueblo de Israel cuando ellos salieron de Egipto, ⁴⁶ cuando ellos estaban al este del Jordán, en el valle opuesto a Bet-Peor, en la tierra de Sehón, rey de los amorreos, que habían vivido en Hebrón, a quien Moisés y el pueblo de Israel habían derrotado cuando ellos salieron de Egipto.

⁴⁷ Ellos tomaron su tierra como una posesión, y la tierra de Og rey de Basán. Estos, los dos reyes de los amorreos, quienes estaban más allá del Jordán hacia el este. ⁴⁸ Este territorio iba desde el Aroer, en el borde del valle de Arnón, hasta el Monte Sion (o Monte Hermón), ⁴⁹ e incluyó toda la llanura del valle del Río Jordán, más allá del este del Jordán, al Mar de Arabá, a las cuestas del Monte Pisga.

Chapter 5

¹ Moisés llamó a todo Israel y dijo: "Escucha Israel, los estatutos y decretos que yo hablo a tus oídos hoy, para que ustedes puedan aprenderlos y guardarlos. ² EL SEÑOR DIOS hizo un pacto con nosotros en Horeb. ³ EL SEÑOR no ha hecho un pacto con nuestros antepasados, pero sí con todos nosotros, vivos aquí hoy.

⁴ El Señor habló con ustedes cara a cara en el monte en medio del fuego. ⁵ (Yo me paré en medio del SEÑOR y ustedes en ese tiempo, para revelarles Su Palabra, pero ustedes estaban asustados por el fuego, y no quisieron subir a la montaña). EL SEÑOR dijo: ⁶ Yo soy EL SEÑOR su DIOS, quien les sacó de Egipto, fuera de la casa de la esclavitud.

⁷ Ustedes no tendrán otros dioses fuera de Mí. ⁸ No harán para ustedes alguna figura ni nada que se le parezca a lo que hay arriba en el cielo, abajo en la tierra, o de lo que está debajo de la tierra.

⁹ No se arrodillarán o los servirán, porque yo EL SEÑOR TU DIOS soy un Dios celoso. Yo castigué la maldad de los antepasados, trayendo castigo a sus niños, hasta la tercera y cuarta generación de aquellos que me odian, ¹⁰ y enseñando un pacto de Misericordia a miles, a aquellos que me aman y guardan mis mandamientos.

¹¹ No tomarás EL Nombre del SEÑOR TU DIOS en vano, pues EL SEÑOR no dejará sin culpa al que tome SU Nombre en vano.

¹² Guarden el día de Reposo y mantengalo Santo, como EL SEÑOR les ha ordenado. ¹³ Por seis días trabajarán y harán todo su trabajo; ¹⁴ pero el séptimo día es un Día de Reposo para EL SEÑOR SU DIOS. En él no harán ningún trabajo, ni ustedes, ni su hijo, ni su hija, ni su sirviente varón, ni su sirvienta mujer, ni su buey, ni su burro, ni ninguno en su ganado, ni ningún extranjero que este dentro de sus puertas. Esto es para que su sirviente varón y su sirvienta mujer puedan descansar tan bien como ustedes.

¹⁵ Ustedes recordarán que fueron esclavos en la tierra de Egipto, y EL SEÑOR SU DIOS les sacó con su Mano Poderosa y con su Brazo estirado. Por lo tanto, EL SEÑOR SU DIOS a ordenado guardar el Día de Reposo.

¹⁶ Honren a su Padre y a su Madre, como EL SEÑOR SU DIOS les a ordenado hacer, para que puedan vivir una vida larga en la tierra que EL SEÑOR SU DIOS les da, y para que les pueda ir bien.

¹⁷ Tú no matarás. ¹⁸ Tú no cometerás adulterio. ¹⁹ Tú no robarás. ²⁰ Tú no darás falso testimonio en contra de tu prójimo.

²¹ Tú no codiciarás la mujer de tu prójimo, tú no codiciarás la casa de tu prójimo, o su campo, o su sirviente varón, o su sirvienta mujer, o su buey, o su burro, o cualquier cosa que pertenezca a tu prójimo.

²² Estas Palabras EL SEÑOR habló en voz alta a toda tu asamblea en la montaña de en medio del fuego, de las nubes, y de las densas tinieblas; ÉL no añadió más palabras. Y ÉL las escribió en dos tablas de piedra y me las dió.

²³ Y sucedió, que cuando ustedes oyeron la Voz saliendo de en medio de las tinieblas, mientras las montañas se quemaban, cuando se acercaron a mí, todos tus ancianos y los jefes de tus tribus. ²⁴ Tú dijiste: "Mira, EL SEÑOR nuestro DIOS nos enseñó su Gloria y su Grandeza, y nosotros hemos escuchado su Voz salir de en medio del fuego; nosotros hemos visto hoy que cuando DIOS habla con su pueblo, ellos pueden vivir.

²⁵ Pero ¿Por qué vamos a morir? Porque este gran fuego nos consumirá; si escuchamos la Voz del SEÑOR nuestro DIOS por más tiempo, nosotros moriremos. ²⁶ ¿Quién además de nosotros está entre toda persona que ha escuchado la Voz del DIOS VIVIENTE hablar de en medio del fuego y ha vivido, así como nosotros lo hemos echo?

²⁷ Así que tú debes ir y escuchar lo que EL SEÑOR nuestro DIOS dice; repítenos a nosotros todo lo que EL SEÑOR nuestro DIOS te diga a tí; lo escucharemos y lo obedeceremos".

²⁸ EL SEÑOR TU DIOS escuchó tus palabras cuando hablaste conmigo. Él me dijo: "He escuchado las palabras de este pueblo, lo que ellos te dijeron a tí. Lo que ellos dijeron que es bueno. ²⁹ ¡Oh, que ellos tuvieran tal corazón que Me Horaran, y siempre obedecieran todos mis mandamientos, para que les fuera bien a ellos y a sus hijos para siempre! ³⁰ Ve y diles a ellos; "Regresen a sus tiendas".

³¹ Pero en cuanto a tí, párate aquí al lado mío, y yo te diré todos los mandamientos, los estatutos y los decretos que le vas a enseñar a ellos, para que ellos la cumplan en la tierra que yo les daré para que posean.

³² Tú guardarás por tanto, lo que EL SEÑOR TU DIOS te ha ordenado; tú no te desvíes hacia la mano derecha ni a la izquierda. ³³ Tú caminarás en todo los caminos que EL SEÑOR TU DIOS te ha mandado, para que puedas vivir, para que puedas salir bien y para que tus días se prolonguen en la tierra que tú poseerás.

Chapter 6

¹ Ahora estos son los mandamientos, estatutos, y decretos que ELSEÑOR SU DIOS me ha mandado para enseñarles, para que puedan mantenerlos en la tierra que ustedes van pasando por el Jordán para poseerla; ² para que puedan honrar AL SEÑOR SU DIOS, para que mantengan todos los estatutos y mandamientos que yo estoy ordenándoles, a ustedes, a sus hijos, y los hijos de sus hijos, todos los días de sus vidas, para que tus días puedan ser prolongados.

³ Por eso escúchalos Israel, y quedate con ellos, para que te vaya bien y te multipliques de gran manera, en una tierra que fluye leche y miel, como EL SEÑOR DIOS, EL DIOS de tus Padres, les ha prometido.

⁴ Escucha Israel: EL SEÑOR NUESTRO DIOS UNO ES. ⁵ Tu vas a amar AL SEÑOR TU DIOS con todo tu corazón, con toda tu alma y con todas tus fuerzas.

⁶ Estas palabras que estoy ordenándote hoy, van a estar en tu corazón, ⁷ y tú vas diligentemente a enseñarselas a tus niños, tu vas a hablar de ellas cuando te sientes en tu casa, cuando andes en el camino, cuando te acuestes y cuando te levantes.

⁸ Tu las atarás como una señal en tus manos y ellas te servirán como insignias en medio de tus ojos. ⁹ Tu vas a escribirlas en los marcos de las puertas de tu casa y en las puertas de tu ciudad.

¹⁰ Cuando EL SEÑOR TU DIOS te trajo a la tierra que juró a tus padres, a Abraham, a Isaac y a Jacob; que ÉL te daría, con grandes y buenas ciudades que tu no construiste, ¹¹ y casas llenas de cosas buenas que no hiciste, pozos que no cavaste, viñas y olivos que tú no plantaste. Tu comerás y estarás satisfecho, ¹² entonces ten cuidado que no te olvides DEL SEÑOR quien te sacó de la tierra de Egipto, fuera de la casa de esclavitud.

¹³ Ustedes honrarán AL SEÑOR SU DIOS, a ÉL ustedes adorarán y jurarán por Su Nombre. ¹⁴ No irán detrás de otros dioses, los dioses de las personas que están alrededor de ustedes; ¹⁵ pues EL SEÑOR SU DIOS que está en medio de ustedes es un DIOS celoso. Si lo hacen, la ira del SEÑOR SU DIOS será encendida en contra suya y ÉL los destruirá de la superficie de la tierra.

¹⁶ No tentarán al SEÑOR TU DIOS como lo tentaste en Masah. ¹⁷ Guardarán diligentemente los mandamientos DEL SEÑOR SU DIOS, Sus mandatos Gloriosos, y Sus estatutos, que ÉL les ha ordenado a ustedes.

¹⁸ Harán lo que es correcto y bueno a la vista DEL SEÑOR, para que les vaya bien a ustedes, y para que puedan ir y poseer la buena tierra que EL SEÑOR le juró a sus padres, ¹⁹ para que saquen a todos sus enemigos de delante de ustedes, como ELSEÑOR ha dicho.

²⁰ Cuando tu hijo te pregunte en el tiempo que vendrá, diciendo: "¿Cuáles son los decretos del Pacto, los estatutos, y otros decretos que EL SEÑOR nuestro DIOS les ordenó a ustedes?". ²¹ Entonces le dirás a tu hijo: "Nosotros eramos esclavos del Faraón en Egipto; EL SEÑOR nos sacó fuera de Egipto con Mano Poderosa, ²² y Él mostró señales y maravillas, grandes y serias en Egipto, en casa de Faraón, delante de nuestros ojos; ²³ y Él nos trajo fuera desde allí, para que así Él pudiera traernos aquí y darnos la tierra que Él le juró a nuestros Padres.

²⁴ El SEÑOR nos ordenó que siempre guardemos todos estos estatutos, que le temamos al SEÑOR nuestro DIOS para nuestro bien, y así Él nos pueda mantener vivos, así como lo estamos hoy. ²⁵ Si guardamos todos estos mandamientos delante del SEÑOR nuestro DIOS, como ÉL nos ha ordenado, esto será nuestra justicia".

Chapter 7

¹ Cuando EL SEÑOR TU DIOS te traiga a la tierra que vas a poseer, y saque delante de tí muchas naciones: los hititas, los gergeseos, los amorreos, los cananeos, los ferezeos, los heveos y los jebuseos; siete naciones mayores y más poderosas que ustedes.

² Y cuando EL SEÑOR TU DIOS te dé la victoria sobre ellos, cuando los conozcas en batalla, debes atacarlos, después debes destruirlos completamente. Tú no harás pacto con ellos, ni mostrarás misericordia hacia ellos. ³ Tampoco arreglarás matrimonios con ellos; no les darás tus hijas a sus hijos y no tomarás sus hijas para tus hijos.

⁴ Pues ellos harán que tus hijos dejen de seguirme para que ellos puedan adorar a otros dioses. Así que el enojo del SEÑOR será encendido en contra de ustedes y ÉL te destruirá rápidamente. ⁵ Así es como tú los tratarás a ellos: tú les romperás sus altares, destrozará sus pilares de piedra en pedazos, detruiras sus imágenes de la diosa Asera y quemarás sus moldes de ídolos.

⁶ Porque tú eres una nación que está apartada para EL SEÑOR TU DIOS. ÉL te ha escogido para ser un pueblo Suyo, más que todos los otros pueblos que están en la faz de la tierra.

⁷ EL SEÑOR no ha puesto su amor sobre tí, ni te escogió porque eres más en número que otro pueblo, porque tú fuiste menos que todos los pueblos, ⁸ pero porque ÉL te ama, y deseó mantener el juramento que le juró a tus padres. Por esto es que EL SEÑOR te ha sacado fuera con Su Poderosa Mano y te redimió fuera de la casa de esclavitud, de la mano del Faraón, rey de Egipto.

⁹ Por tanto, conoce que EL SEÑOR TU DIOS, ÉL ES DIOS, EL DIOS FIEL, quien mantiene su Pacto y Fidelidad por miles de generaciones con aquellos que lo aman y guardan sus mandamientos, ¹⁰ pero le paga cara a cara a aquellos a quienes lo odian, para destruirlos; ÉL no será indulgente con quien lo odia; ÉL se lo devolverá en su cara. ¹¹ Tú por tanto, mantendrás los mandamientos, los estatutos y los decretos que YO te mando hoy hacer.

¹² Si tú escuchas estos decretos, los guardas y los haces; sucederá que el SEÑOR tu DIOS cumplirá el pacto que hizo contigo y la fidelidad que ÉL juró a tus padres. ¹³ ÉL te amará, te bendecirá y te multiplicará; incluso bendecirá el fruto de tu cuerpo y el fruto de tu suelo, tu grano, tu nuevo vino y tu aceite, la multiplicación de tu ganado y las crías de tu rebaño, en la tierra que ÉL juró a tus padres dar.

¹⁴ Tú serás más bendecido que todas las otras personas; no habrá un varón sin hijos o mujer estéril entre ustedes o entre tu ganado. ¹⁵ EL SEÑOR alejará de tí toda enfermedad; ninguna de las enfermedades malignas de Egipto que tú has conocido las pondrá en ustedes, pero ÉL las pondrá sobre aquellos que te odian.

¹⁶ Tú conquistarás todo el grupo de personas que EL SEÑOR TU DIOS te dé en victoria. Y tu ojo no le tendrá lástima. Y tú no adorarás sus dioses falsos, pues eso será una trampa para ti.

¹⁷ Si dices en tu corazón: " Estas naciones son más numerosas que yo; ¿Cómo puedo conquistarlas?". ¹⁸ No le tengan miedo a ellos; te acordarás de lo que EL SEÑOR TU DIOS le hizo al Faraón y a todo Egipto; ¹⁹ los grandes sufrimientos que tus ojos vieron, las señales, las maravillas, la poderosa mano, y el brazo extendido por cual EL SEÑOR TU DIOS te sacó. EL SEÑOR ETU DIOS hará lo mismo a toda las personas a quienes temes.

²⁰ Por otra parte, EL SEÑOR TU DIOS enviará el avispón entre ellos, hasta que aquellos que se quedaron y se esconden de tí, perezcan de tu presencia. ²¹ Tú no estarás asustado de ellos, pues EL SEÑOR TU DIOS está entre ustedes, UN GRAN Y TEMIBLE DIOS. ²² EL SEÑOR TU DIOS sacará esas naciones delante de tí poco a poco. Tú no los derrotarás a todos de inmediato, para que no se multipliquen los animales salvajes a tu alrededor.

²³ Pero EL SEÑOR TU DIOS te dará la victoria sobre ellos cuando los conozcas en batalla; ÉL los confundirá grandemente hasta que sean destruidos. ²⁴ ÉL pondrá sus reyes bajo tu poder, y tú harás sus nombres perecer desde abajo del cielo. Nadie podrá pararse delante de tí, hasta que los hayas destruido.

²⁵ Tú quemarás las figuras talladas de sus dioses falsos. No codicies la plata o el oro que los cubre y lo tomes para ti mismo, porque si lo haces, serás atrapado por ellos, pues eso es una abominación para EL SEÑOR TU DIOS. ²⁶ Tú no traerás ninguna abominación a tu casa para que no comiences a adorarlos. Tú lo detestarás absolutamente y aborrecerás, porque está separado para destrucción.

Chapter 8

¹ Ustedes tienen que mantener todos los mandamientos que yo les estoy dando hoy para que ustedes puedan vivir y multiplicarse, y entrar y poseer la tierra que EL SEÑOR juró a sus padres. ² Ustedes recordarán todos los caminos que EL SEÑOR TU DIOS los ha llevado estos cuarenta años en el desierto, para que así ÉL pueda hacerlos humildes, pueda probarlos para conocer lo que estaba en su corazón, en cuanto si ustedes mantendrían sus mandamientos ó no.

³ ÉL los humilló, les hizo tener hambre, y los alimentó con maná, el cual ustedes no han conocido y sus padres no han conocido. ÉL hizo esto para hacerles saber que no es por pan solamente que las personas viven; en cambio, es por todo lo que procede fuera de la boca DEL SEÑOR que las personas viven.

⁴ Sus ropa no se desgastó y ni se les cayó, y sus pies no se hincharon durante aquellos cuarenta años. ⁵ Ustedes pensarán en su corazón sobre, que así como un hombre disciplina a su hijo, así EL SEÑOR SU DIOS los disciplinó a ustedes. ⁶ Ustedes mantendrán los mandamientos DEL SEÑOR SU DIOS, para que ustedes puedan caminar en sus caminos y honrarlo.

⁷ Pues EL SEÑOR SU DIOS los está trayendo a una buena tierra, una tierra de arroyos de agua, de fuentes y manantiales, que fluye a los valles y entre las montañas; ⁸ una tierra de trigo y cebada, de vinos, higueras, y granadas; una tierra de olivos y miel

⁹ Es una tierra en la cual ustedes comerán pan sin falta, y donde ustedes no se irán sin nada; una tierra en donde las piedras son hechas de hierro, y en sus colinas ustedes pueden cavar cobre. ¹⁰ Ustedes comerán y serán llenos, y ustedes bendecirán AL SEÑOR TU DIOS por la buena tierra que ÉL les ha dado.

¹¹ Tengan cuidado de no olvidar AL SEÑOR SU DI, y que ustedes no descuiden sus mandamientos, sus ordenanzas, y sus estatutos que yo estoy ordenándoos hoy, ¹² sino, cuando coman y estén llenos, y cuando construyan casas buenas y vivan en ellas, y sus corazones se animen.

¹³ Tengan cuidado cuando sus rebaños y manadas se multipliquen y cuando tu plata y tu oro aumenten, y todo lo que tienes se multiplique, ¹⁴ entonces tu corazón se levantará y tu olvidarás AL SEÑOR TU DIOS, quien te sacó de la tierra de Egipto, fuera de la casa de esclavitud.

¹⁵ No olvides a El que te guió a través del gran y aterrador desierto, con sus serpientes ardientes y sus escorpiones y terreno sediento donde no había agua, Quien te sacó agua de la roca del pedernal. ¹⁶ ÉL te alimentó en el desierto con maná del que tus antepasados no sabían, para que ÉL pueda humillarte y ponerte a prueba, para que hagas bien al final, ¹⁷ pero tú no debes decir en tu corazón, "Mi poder y la fuerza de mi mano adquirió toda esta riqueza".

¹⁸ Pero te acordarás DEL SEÑOR TU DIOS porque es ÉL quien te da el poder para obtener riquezas; para que ÉL pueda establecer su Pacto que juró a tus padres, como es hoy. ¹⁹ Sucederá que si tú olvidas a EL SEÑOR TU DIOS y caminas tras otros dioses y los adoraras, y los reverencias, yo testifico en contra tuya hoy que seguramente perecerás. ²⁰ Como las naciones que EL SEÑOR está haciendo perecer delante de tí, así perecerás, porque tú no escuchaste la voz de EL SEÑOR TU DIOS.

Chapter 9

¹ Escucha Israel; tú estas a punto de cruzar sobre el Jordán hoy, e ir a conquistar naciones más grandes y poderosas que tú, y ciudades que son grandes y reforzadas hasta el cielo, ² una gente grande y alta, los hijos de los anaceos, a quienes tú conoces, y de quien has escuchado a la gente decir: "¿Quién puede estar ante los hijos de Anac?".

³ Conoce, por lo tanto, que hoy EL SEÑOR TU DIOS es el que va delante de tí como un fuego devorador; ÉL los destruirá ante tí, y ÉL los someterá ante tí; entoces tú los expulsarás y los harás perecer rápidamente, como EL SEÑOR te ha dicho.

⁴ No digas en tú corazón, después que EL SEÑOR TU DIOS los a empujado afuera ante tí: "Fue por mi justicia que EL SEÑOR me ha traído en posesión esta tierra", porque fue por la malicia de estas naciones que EL SEÑOR los está sacando de delante de tí.

⁵ No es por tu justicia o la nobleza de tu corazón que vas a ir a poseer su tierra, es por la malicia de las naciones que tu DIOS los está sacando de delante de tí, y para que ÉL pueda cumplir la palabra que le juró a tus antepasados, a Abraham, a Isaac, y a Jacob.

⁶ Conoce por lo tanto, que EL SEÑOR TU DIOS no te está dando esta tierra buena para poseer por tu justicia, porque eres un pueblo obstinado.

⁷ Acuérdense y no olviden como provocaron la ira al SEÑOR SU DIOS en el desierto; desde el día que salieron de la tierra de Egipto hasta que llegaron a este lugar, ustedes han sido rebeldes contra EL SEÑOR. ⁸ También en Horeb ustedes provocaron al SEÑOR a la ira, y el SEÑOR estaba lo muy molesto con ustedes para destruirlos.

⁹ Cuando yo subí a la montaña para recibir las tablas de piedra, las tablas del Pacto que EL SEÑOR hizo con ustedes, yo me quedé en la montaña cuarenta días y cuarenta noches; no comí pan ni tome agua. ¹⁰ El SEÑOR me dió las dos tablas de piedra escritas con su dedo; en ellas estaban escritas todas las palabras que el SEÑOR MI DIOS les anuncio a ustedes en la montaña desde en medio del fuego en el día de la asamblea.

¹¹ Y aconteció al final de esos cuarenta días y cuarenta noches que EL SEÑOR me dió las dos tablas de piedra, las tablas del pacto. ¹² El SEÑOR me dijo: "Levantate, y vete rápido de aquí, porque tú gente, quienes sacaste de Egipto, se han corrompido. Ellos rápidamente se han salido del camino que Yo les mandé. Ellos se han hecho una figura moldeada".

¹³ Además, EL SEÑOR me habló y dijo: "Yo he visto a esta gente; ellos son gente terca. ¹⁴ Déjame solo, para que Yo pueda destruirlos y borrar sus nombres de debajo del cielo, y hare de ti una nación mas poderosa y grande que el de ellos".

¹⁵ Entonces me giré y bajé de la montaña, y la montaña ardía en llamas. Las dos tablas del pacto estaban en mis manos. ¹⁶ Mire, y he aquí, ustedes habían pecado en contra del SEÑOR TU DIOS. Han hecho para sí mismos un becerro. Ustedes rápidamente se salieron del camino que EL SEÑOR les había mandado.

¹⁷ Yo tomé las dos tablas y las tiré fuera de mis manos. Yo las rompí delante de sus ojos. ¹⁸ Otra vez me incliné delante del SEÑOR por cuarenta días y cuarenta noches; yo no comí pan ni bebí agua, por causa de todos los pecados que ustedes cometieron, haciendo eso que era malo a los ojos de el SEÑOR, para provocarlo a ira.

¹⁹ Porque yo temía de la ira y del abrazador disgusto con el cual EL SEÑOR estaba lo suficientemente molesto contra ustedes para destruirlos. Pero EL SEÑOR me escucho aquella vez también. ²⁰ El SEÑOR estaba tan furioso con Aarón como para querer destruirlo; Yo oré también por Aarón al mismo tiempo.

²¹ Yo tomé su pecado, el becerro que hicieron, y lo queme, lo batí, y lo molí bien pequeño, hasta que fuera fino como el polvo. Yo tiré el polvo a la corriente que bajaba de la montaña.

²² En Tabera, en Masah y en Kibrot Hataava, ustedes le provocaron la ira al SEÑOR. ²³ Cuando EL SEÑOR los mandó de Cades Barnea y dijo: "Suban y tomen posesión de la tierra que les he dado", entonces ustedes se rebelaron en contra de los mandamientos del SEÑOR DIOS, y ustedes no creyeron o escucharon a su voz. ²⁴ Ustedes has sido rebeldes en contra del SEÑOR desde el día en que los conocí.

²⁵ Así que me incliné delante del SEÑOR por esos cuarenta días y esas cuarenta noches, porque ÉL ha dicho que los destruiría. ²⁶ Yo oré al SEÑOR y dije: "Oh SEÑOR DIOS, no destruyas a tu gente ni a tu herencia quienes has redimido con tu grandeza, que tú has sacado de Egipto con mano poderosa.

²⁷ Llama a memoria tus Padres Abraham, Isaac y Jacob; no mires a la terquedad de esta gente, tampoco a su malicia, ni su pecado, ²⁸ así que la tierra de donde nos sacaste diría: "Porque EL SEÑOR no podía traerlos a la tierra que EL les prometió a ellos, y porque ÉL los odiaba, ÉL los ha sacado para matarlos en el desierto." ²⁹ Todavía ellos son tu gente y tu herencia, quienes tu traiste fuera por tu gran fuerza y por la muestra de tu poder".

Chapter 10

¹ En ese tiempo EL SEÑOR me dijo: "Talla dos tablas de piedra como la primera, y ven a Mí en la montaña, y haz un arca de madera. ² Yo escribiré en las tablas las palabras que estaban en las primeras tablas que tú rompiste, y tú las colocarás en el arca".

³ Así que hice un arca con madera de acacia y talle dos tablas de piedra como las primeras y fui a la montaña teniendo las dos tablas en mi mano. ⁴ ÉL escribió en las tablas como en la primera escritura, los Diez Mandamientos que EL SEÑOR me había hablado en la montaña desde en medio del fuego en el día de la asamblea; entonces EL SEÑOR me las dió a mí.

⁵ Yo me volví y baje de la montaña, y coloqué las tablas en el arca que yo había hecho; allí están, como EL SEÑOR me ordenó.

⁶ (La gente de Israel viajó desde Beerot Bene Jaacán hacia Mosera. Allí murió Aarón, y allí fue sepultado; Eleazar su hijo sirvió como sacerdote en su lugar. ⁷ Desde allí ellos viajaron a Gudgoda, y de Gudgoda a Jotbata, la tierra de las corrientes de agua.

⁸ En ese tiempo EL SEÑOR escogió la tribu de Leví para cargar el arca del Pacto del SEÑOR, para que estuvieran delante del SEÑOR para servirle a ÉL y para bendecir a la gente en su nombre, como hasta hoy. ⁹ Por otro lado Leví no tenía porción ni herencia de tierra con sus hermanos; EL SEÑOR sería su herencia, como EL SEÑOR SU DIOS les había hablado.)

¹⁰ "Yo me mantuve en la montaña como la primera vez, cuarenta días y cuarenta noches. EL SEÑOR me escuchó en ese tiempo también; EL SEÑOR no quería destruirte. ¹¹ EL SEÑOR me dijo: "Levantate, ve delante del pueblo para que los dirijas en su viaje; ellos irán y poseerán la tierra que yo juré darle a sus antepasados".

¹² Ahora Israel, ¿Qué pide de tí EL SEÑOR TU DIOS? Excepto temer al SEÑOR TU DIOS, caminar en Sus pasos, amar y adorar al SEÑOR TU DIOS con todo tu corazón y toda tu alma, ¹³ guardar los mandamientos del SEÑOR y Sus estatutos, que te estoy ordenando hoy por tu propio bien?

¹⁴ He aquí, al SEÑOR TU DIOS le pertenece el cielo y el cielo de los cielos; la tierra con todo lo que está en ella. ¹⁵ Solamente EL SEÑOR tomó placer en tus padres para amarlos y escogió a sus descendientes después de ellos, más que cualquiera de los otros pueblos, como ÉL lo hace hoy.

¹⁶ Por tanto, circuncida el prepucio de tu corazón y ya no seas más terco. ¹⁷ Porque EL SEÑOR TU DIOS, ÉL es DIOS de dioses y SEÑOR de señores, EL GRAN DIOS, EL PODEROSO y EL TEMIBLE, quien no favorece a nadie y no acepta sobornos.

¹⁸ ÉL hace justicia para el huérfano y la viuda, y ÉL muestra su amor para el extranjero dándole comida y ropa. ¹⁹ Por tanto, ama al extranjero; porque ustedes eran extranjeros en la tierra de Egipto.

²⁰ Le temerás al SEÑOR TU DIOS; a ÉL le adorarás. A ÉL debes aferrarte y por Su Nombre jurarás. ²¹ ÉL es tu alabanza y ÉL es TU DIOS, quien te ha hecho estas grandes y temibles cosas, las cuales tus ojos han visto.

²² Tus padres bajaron a Egipto como setenta personas; ahora EL SEÑOR TU DIOS te ha hecho tantos como las estrellas de los cielos.

Chapter 11

¹ Por lo tanto van a amar al SEÑOR TU DIOS y siempre guardarán sus instrucciones, sus estatutos, sus decretos y sus mandamientos.

² Noten que yo no hablo a sus hijos, quienes no han conocido ni han visto el castigo del SEÑOR TU DIOS, su grandeza, su mano poderosa o su brazo extendido, ³ las señales y obras que ÉL hizo en medio de Egipto al Faraón, rey de Egipto, y a toda su tierra.

⁴ Tampoco vieron lo que le hizo al ejército de Egipto, a sus caballos o a sus carruajes, cómo ÉL hizo que el agua del Mar Rojo los sobrecogiera mientras los estaban persiguiendo y como EL SEÑOR los destruyó hasta hoy ⁵ o lo que ÉL hizo por ustedes en el desierto hasta que ustedes llegaron a este lugar.

⁶ Ellos no han visto lo que EL SEÑOR le ha hecho a Datán y Abiram, los hijos de Eliab, hijo de Rubén; como la tierra abrió su boca y los tragó, sus casas, sus tiendas y todos los seres vivientes que les seguían, en medio de Israel. ⁷ Pero sus ojos han visto todas las grandes obras que EL SEÑOR ha hecho.

⁸ Por lo tanto guarda todos los mandamientos que YO les estoy ordenando hoy, para que sean fuertes y vayan y posean la tierra donde ustedes van a poseerla ⁹ y que ustedes puedan alargar sus días en la tierra que EL SEÑOR prometió dársela a sus padres y a sus descendientes, una tierra que fluye con leche y con miel.

¹⁰ Pero la tierra que ustedes van a poseer, no es como la tierra de Egipto, desde donde vinieron, donde ustedes plantaban sus semillas y las regaban con tu pie, como un jardín de hierbas; ¹¹ pero la tierra, donde van a ir a poseer, es una tierra de colinas y valles y bebe agua de la lluvia de los cielos, ¹² una tierra que EL SEÑOR SU DIOS cuida; los ojos del SEÑOR SU DIOS siempre están sobre ella, desde el principio del año hasta el final del año.

¹³ Sucederá, que si ustedes escuchan diligentemente mis mandamientos que yo les ordeno hoy, para amar al SEÑOR SU DIOS y servirle a ÉL con todo su corazón y con toda su alma, ¹⁴ que yo les daré la lluvia de su tierra en su temporada, la lluvia primera y la última lluvia, para que ustedes puedan reunir su grano, su nuevo vino y su aceite. ¹⁵ Yo les daré pasto en sus campos para sus ganados y ustedes comerán y se llenarán.

¹⁶ Pongan atención a ustedes mismos para que su corazón no sea engañado, y ustedes se vuelvan y adoren otros dioses y se inclinen a ellos; ¹⁷ para que el enojo del Señor no se encienda contra ustedes; y así el no cerrará los cielos para que no vuelva a llover, y la tierra no produzca su fruto, y ustedes perezcan rápidamente al acabarse todo el bien de la tierra que EL SEÑOR te ha dado.

¹⁸ Por lo tanto pongan estas palabras mías en su corazón, en su alma, amarralas como un signo en su mano y déjenlas en sus frentes entre sus ojos. ¹⁹ Ustedes las enseñarán a sus hijos y hablarán de ellas cuando se sienten en su casa, cuando hablen en las calles, cuando se acuesten y cuando se levanten.

²⁰ Ustedes las escribirán en los marcos de las puertas y en las entradas de las ciudades, ²¹ que tus días y los días de tus hijos sean multiplicados en la tierra que EL SEÑOR juró a tus antepasados darles por el tiempo en que los cielos estén sobre la tierra.

²² Pero si ustedes diligentemente mantienen todos estas ordenanzas que yo les he dado, así haciéndolas, amando al SEÑOR TU DIOS, para caminar en todos SUS caminos, y para mantenerte unido a él, ²³ entonces EL SEÑOR sacará todas estas naciones de delante de tí y tu destruirás naciones más grandes y más poderosas que ustedes.

²⁴ Todo lugar donde la planta de sus pies pisaren será suyo; desde el desierto del Líbano, desde el río Eufrates, hasta el mar del oeste será su borde. ²⁵ Ningún hombre será capaz de mantenerse delante de ustedes. EL SEÑOR TU DIOS dejará el miedo de ustedes y el terror de ustedes sobre toda la tierra que ustedes pisaren, así como ÉL les ha dicho a ustedes.

²⁶ Mirén, Yo pongo delante de ustedes hoy una bendición y una maldición: ²⁷ La bendición, si ustedes obedecen las ordenanzas del SEÑOR TU DIOS que yo les ordeno hoy, ²⁸ y la maldición, si ustedes no obedecen las ordenanzas del SEÑOR TU DIOS, pero si se salen del camino que yo les ordeno hoy, para ir detrás de otros dioses que ustedes no conocen.

²⁹ Sucederá, cuando EL SEÑOR TU DIOS traiga sobre la tierra que ustedes van a poseer, que ustedes establecerán la bendición del Monte Gerizim, y la maldición del Monte Ebal. ³⁰ ¿No están ellos más allá del Jordán, al oeste del camino occidental, en la tierra de los cananeos quienes viven en el Araba, al frente de Gilgal, junto a los robles de Moré?

³¹ Así que ustedes cruzarán por el Jordán para ir a poseer la tierra que EL SEÑOR TU DIOS les está dando, y ustedes la poseerán y vivirán en ella. ³² Ustedes mantendrán estos estatutos y los decretos que yo establezco delante de ustedes hoy.

Chapter 12

¹ Estos son los estatutos y los decretos que tú vas a mantener en la tierra que EL SEÑOR, EL DIOS de tus padres, te ha dado para poseer, todos los días que tú vivas en la tierra. ² Tú seguramente destruirás todos los lugares donde las naciones que tu conquistaste adoraron a sus dioses, en montañas altas, en colinas, y debajo de cada árbol verde.

³ Y tú romperás sus altares y harás pedazos sus pilares de piedra, y quemarás sus imágenes de la diosa Asera; tú cortarás las figuras talladas de sus dioses y destruirás sus nombres de ese lugar. ⁴ No adorarán al SEÑOR SU DIOS así.

⁵ Pero ese lugar que EL SEÑOR SU DIOS escogerá de todas sus tribus para poner su Nombre, ese será el lugar dónde ÉL vivira, y es ahí donde tú irás. ⁶ Es ahí dónde traerás tus ofrendas quemadas, tus sacrificios, tus diezmos, y las ofrendas presentadas por tu mano, tus ofrendas por votos, tus ofrendas voluntarias, y el primogénito de tus ganados y de tus rebaños.

⁷ Es ahí donde vas a comer ante EL SEÑOR TU DIOS y alegrarte en todo lo que has puesto tu mano, tú y tu casa, donde EL SEÑOR TU DIOS te ha bendecido.

⁸ Tu no harás todas las cosas que estamos haciendo aquí hoy, ahora todo el mundo está haciendo lo que es correcto en sus propios ojos, ⁹ porque tú no has llegado aún al descanso, a la herencia que SEÑOR TU DIOS te esta dando.

¹⁰ Pero cuando ustedes pasen por el Jordán y vivan en la tierra que EL SEÑOR SU DIOS está haciendo que ustedes hereden, y cuando ÉL les dé descanso de todo sus enemigos a su alrededor, para que ustedes vivan en seguridad,

¹¹ entonces sucederá que al lugar donde EL SEÑOR TU DIOS escogerá para hacer que su Nombre viva, ahí traerán todo lo que yo les mande: sus ofrendas quemadas, sus sacrificios, sus diezmos, y la ofrenda presentada de sus manos, toda las ofrendas que ustedes escojan como votos que ustedes darán como votos al SEÑOR.

¹² Ustedes se alegraran ante el SEÑOR SU DIOS: tú, tus hijos, tus hijas, tus sirvientes varones, tus sirvientas mujeres, y el levita que está entre tus puertas, porque él no tiene porción o herencia entre ustedes.

¹³ Préstense atención a ustedes mismos que no le ofrezcan su ofrenda quemada en todo lugar que vean; ¹⁴ pero será en el lugar que EL SEÑOR va a escoger entre una de sus tribus que ustedes ofrecerán sus ofrendas quemadas, y ahí ustedes harán todo lo que yo les mande.

¹⁵ Sin embargo, ustedes pueden matar y comer a los animales dentro de todos tus puertas, como deseen, recibiendo las bendiciones del SEÑOR TU DIOS por todo lo que Él les ha dado; las personas impuras y las personas puras, pueden comer de esto por igual, animales como la gacela y el venado. ¹⁶ Pero ustedes no se tomarán la sangre; ustedes la derramarán sobre la tierra como agua.

¹⁷ No puedes comer dentro de tus puertas de los diezmos de tu grano, tu vino nuevo, tu aceite, o el primogénito de tu ganado o rebaño; y no puedes comer de cualquier carne que sacrifiques junto con cualquiera de los votos que haces, ni ése que ofredas libremente, ni de las ofrendas que presentas con tus manos.

¹⁸ En cambio, vas a comerlos delante del SEÑOR TU DIOS en el lugar que el SEÑOR TU DIOS escogerá; tú, tus hijos, tus hijas, tus sirviente varón, tus sirviente mujer, y el Levita quien está entre tus puertas; se alegrarán ante EL SEÑOR TU DIOS acerca de todo lo que pongas tu mano. ¹⁹ Pon atención de tí mismo para que no abandones al Levita mientras viva en tu tierra.

²⁰ Cuando EL SEÑOR TU DIOS agrande tus fronteras, como ÉL te ha prometido, y tú digas: "Yo comeré carne", a causa de tu deseo de comer carne, tú podrás comer carne, como tu alma desee.

²¹ Si el lugar que EL SEÑOR TU DIOS selecciona para colocar Su Nombre está muy lejos de tí, entonces matarás parte de tu ganado y tu rebaño que EL SEÑOR te ha dado, como yo te he ordenado, podrás comer dentro de tus puertas, como sus almas deseen. ²² Como la gacela y el venado son comidos, así comerás de ellas; las personas limpias y no limpias pueden comer de ellas por igual.

²³ Solo asegúrate de no consumir la sangre, pues la sangre es la vida; no comerás la vida con la carne. ²⁴ No la comerás; la derramarás en la tierra como el agua. ²⁵ No te la comerás, para que te pueda ir bien a tí, y a tus hijos después de tí, cuando hagas lo que es correcto a los ojos del SEÑOR.

²⁶ Pero las cosas que le pertenecen al SEÑOR que tú tienes y las ofrendas por tus votos, estas tomarás e irás al lugar que EL SEÑOR escoga. ²⁷ Allí ofrecerás tus ofrendas quemadas, la carne y la sangre, en el altar del SEÑOR TU DIOS; la sangre de tus sacrificios será derramada en el altar del SEÑOR TU DIOS, y comerás la carne.

²⁸ Guarda y escucha todas estas palabras que YO te ordeno, para que te pueda ir bien a tí y a tus hijos después de tí para siempre, cuando hagas lo que es bueno y correcto a los ojos del SEÑOR TU DIOS.

²⁹ Cuando EL SEÑOR TU DIOS corte las naciones de delante de tí, cuando entres para disponerlas, y dispongas de ellas, y vivas en la tierra de ellos, ³⁰ presta atención de tí mismo, que no seas atrapado al seguirlos, después que ellos sean destruidos de delante de tí, engañados al investigar sus dioses, y preguntando: "¿Cómo estas naciones adoran a sus dioses? Yo haré lo mismo".

³¹ No puedes adorar al SEÑOR TU DIOS de esa manera, pues todo lo que es abominación para EL SEÑOR, las cosas que ÉL odia, ellos han hecho estas con sus dioses; ellos incluso queman a sus hijos y a sus hijas en fuego para sus dioses. ³² Lo que sea que YO te ordene, observálo. No le añadas ni le quites de ello.

Chapter 13

¹ Si de alguno de ustedes sale un profeta o un soñador de sueños, y si el te da una señal o maravilla, ² y si la señal o maravilla viene, de quien hablo a ustedes y dijo: "Dejanos ir después a los otros dioses, que tu no has conocido, y dejanos adorarlos". ³ No escuches a las palabras de ese profeta, o a ese soñador de sueños; El SEÑOR TU DIOS te esta probando a ver si tu amas al SEÑOR TU DIOS con todo tu corazón y con toda tu alma.

⁴ Tu caminarás detrás del SEÑOR TU DIOS, hónralo, guarda sus mandamientos, y obedece Su voz, y tu lo adorarás y dependerás de ÉL. ⁵ Ese profeta o ese soñador de sueños será puesto a muerte, porque él ha hablado rebelión contra El SEÑOR TU DIOS, quien te sacó de la tierra de Egipto, quien te redimió fuera de la casa de esclavitud. Ese profeta quiere sacarte fuera del camino que El SEÑOR TU DIOS te ordena a caminar. Así que saca la maldad de entre ustedes.

⁶ Supón que tu hermano, el hijo de tu madre, o tu hijo, o tu hija, o la esposa amada, o tu amigo que es para tí como tu alma, secretamente te seduce y te dice, "Vayamos y adoremos otros dioses que tú no conoces, ni tú ni tus antepasados, ⁷ ninguno de los dioses de la gente que esta alrededor de tí, cerca de tí o lejos de tí, desde un lado de la tierra hasta el otro lado de la tierra".

⁸ No consientas con él o le escuches a él. Ni tan siquiera tu ojo le tenga lástima, tampoco lo condenes ni lo consueles. ⁹ En lugar de eso, tu debes seguramente matarlo; tu mano será la primera sobre él para matarlo, y luego la mano de todas las personas.

¹⁰ Lo apedrearás a muerte a él con piedras, porque él ha tratado de llevarte lejos del SEÑOR TU DIOS, quien te sacó de la tierra de Egipto, fuera de la casa de esclavitud. ¹¹ Todo Israel escuchará y temerá, y no continuará haciendo esta clase de maldad entre ustedes.

¹² Si escuchas a alguien diciendo acerca de una de tus ciudades, que el SEÑOR TU DIOS te de para que vivas: ¹³ "Algunos compañeros malvados han salido de entre ustedes y han llevado lejos los habitantes de sus ciudades y dicen: Vamos y adoremos a otros dioses que ustedes no concen." ¹⁴ Entonces examinarás la evidencia, harás búsqueda, y la investigarás cuidadosamente. Cuando descubras que es verdad y cierto que cosa tan abominable se ha hecho entre ustedes, entonces tomarás acción.

¹⁵ De seguro atacarás los habitantes de esa ciudad con el filo de la espada, la destruirás completamente y a toda la gente que esté en ella, junto con todo su ganado, con el filo de la espada. ¹⁶ Tú juntarás todo el botín de ella en medio de sus calles y quemarás la ciudad, como así también su botín, para EL SEÑOR TU DIOS. La ciudad será un montón de ruinas para siempre; nunca podrá ser construida de nuevo.

¹⁷ Ninguna de esas cosas separadas para destrucción pueden pegarse en tu mano. Este tiene que ser el caso, para que ELSEÑOR se arrepienta de la furia de su ira, muestre misericordia, tenga compasión de tí, y te haga crecer en números, así como ÉL ha jurado a tus padres. ¹⁸ Él hará esto porque estás escuchando la voz DEL SEÑOR TU DIOS, para mantener todos sus mandamientos que yo te estoy ordenando hoy, para hacer lo que es correcto a los ojos del SEÑOR TU DIOS.

Chapter 14

¹ Ustedes son el pueblo DEL SEÑOR SU DIOS. No se corten, no se afeiten ninguna parte de su cara por los muertos.

² Pues ustedes son una nación apartada para EL SEÑOR SU DIOS, y EL SEÑOR los ha escogido como su posesión, mas que a cualquier otro pueblo en la faz de la tierra.

³ No coman ninguna cosa abominable. ⁴ Estos son los animales que ustedes pueden comer: el buey, la oveja y la cabra; ⁵ el ciervo, la gacela, el corzo y la cabra salvaje; el íbice y el antílope, y el carnero de monte.

⁶ Pueden comer todo animal que tenga pezuña, estos son, los que tienen pezuñas y estas están divididas en dos, y rumien. ⁷ Sin embargo, ustedes no deben comer algunos animales que rumien o que tengan las pezuñas divididas en dos: el camello, el conejo, y el damán; porque rumien pero no tienen la pezuña dividida, estos no están limpios para ustedes.

⁸ El puerco no es limpio para ustedes porque tiene pezuñas pero no rumea; es impuro para ustedes. No coman carne de puerco, y tampoco toquen sus cadáveres.

⁹ Todas las cosas que estén en el agua pueden comer: todos los que tengan aletas y escamas; ¹⁰ pero si no tienen aletas y escamas no la coman; son impuros para ustedes.

¹¹ Toda ave limpia tu podrás comer. ¹² Pero estas son las aves que tu no debes comer: el águila, el buitre, el águila pescadora, ¹³ el buitre rojo y el buitre negro, cualquier especie de halcón.

¹⁴ Tu no debes comer cualquier tipo de cuervo, ¹⁵ y el avestruz, y el halcón nocturno, la gaviota, cualquier especie de halcón, ¹⁶ el búho pequeño, el gran búho, el búho blanco, ¹⁷ el pelicano, el buitre carroñero, el cormorán.

¹⁸ Tu no debes comer la cigüeña, cualquier tipo de garza, la abubilla, y los murciélagos. ¹⁹ Toda cosa alada, enjambrada son inmundas para ti; no deben ser consumidas. ²⁰ Tu puedes comer toda cosa voladora limpia.

²¹ Ustedes no deben comer nada que muere por sí solo; tu lo debes dar al extranjero que está en tus pueblos, que él pueda comerlo; o tu puedas venderlo a un extranjero. Pues tu eres una nación apartada para EL SEÑOR TU DIOS. Tu no debes hervir una cabra joven en la leche de su madre.

²² Tu seguramente debes diezmar de la cosecha de toda tu semilla, de la cual sale del campo año tras año. ²³ Tu debes comer ante EL SEÑOR TU DIOS, en el lugar que el escoja como su santuario, el diezmo de tu grano, de tu vino nuevo y de tu aceite, y de los primogénitos de tu manada y rebaño; así ustedes aprendan a siempre honrar a EL SEÑOR TU DIOS

²⁴ Si el camino es muy largo para tí y no eres capaz de llevarlo, porque el lugar que Dios escogió para tí como su santuario es muy lejano, entonces, cuando EL SEÑOR te bendiga, ²⁵ tú convertirás la ofrenda en dinero, ata el dinero en tu mano, y ve al lugar que EL SEÑOR TU DIOS escogerá.

²⁶ Allí podrás usar el dinero para cualquier cosa que desees: bueyes, o para ovejas, o para vino, o para bebidas fuertes, o para cualquier cosa que tu desees; allí tu comerás ante EL SEÑOR TU DIOS, y te alegrarás, tu y tu casa. ²⁷ El levita quien está dentro de tus puertas, no lo abandones, pues él no tiene porción ni herencia contigo.

²⁸ Al final de cada tres años, tu presentarás todo el diezmo de tu producción en el mismo año, y tu almacenarás dentro de tus puertas; ²⁹ y el levita, pues no tiene porción ni herencia contigo, y el extranjero, y los huérfanos y la viuda quienes están dentro de tus puertas, vendrán y comerán y estarán satisfechas. Haz esto para que EL SEÑOR TU DIOS te bendiga en todo el trabajo que hagan tus manos.

Chapter 15

¹ Al final de cada siete años, tu debes cancelar deudas. ² Ésta es la manera de la liberación: cada acreedor cancelará lo que por lo cual él haya prestado a su vecino; él no demandará a su vecino o a su hermano porque la cancelación de deudas de EL SEÑOR ha sido proclamada. ³ De un extranjero tu podías demandarlo; pero cualquier cosa que sea de ustedes es con tu hermano que tu mano debe liberar.

⁴ Sin embargo, no debería haber pobres entre ustedes (para EL SEÑOR seguramente serás bendecido en la tierra que ÉL te da como una herencia para poseer), ⁵ si solo tu diligentemente escuchas la voz de EL SEÑOR TU DIOS, para guardar todos estos mandamientos que yo te estoy mandando a tí hoy. ⁶ Pues EL SEÑOR TU DIOS te bendecirá, así como ÉL te ha prometido; tu prestarás a muchas naciones, pero tu no vas a pedir prestado; tu reinarás sobre muchas naciones, pero ellos no reinarán sobre tí.

⁷ Si hay un hombre pobre entre ustedes, uno de tus hermanos, dentro de cualquiera de sus puertas en tu tierra que EL SEÑOR TU DIOS te está dando, tu no debes endurecer tu corazón ni cerrar tu mano de tu pobre hermano; ⁸ pero tu seguramente debes abrir tu mano a él y seguramente prestarle suficiente para su necesidad.

⁹ Ten cuidado de no tener un pensamiento malvado en tu corazón, diciendo: "En el año séptimo, el año de la liberación, está cerca", para que tu no seas tacaño en considerar a tu hermano pobre y no darle nada; el podría clamar al SEÑOR acerca de tí, y eso podría ser pecado para tí. ¹⁰ Tu seguramente debes darlo a él, y tu corazón no debe estar triste cuando tu le das a él, porque en cambio por ésto, EL SEÑOR TU DIOS te bendecirá a tí en todo tu trabajo y en todo lo que tú pusiste tu mano.

¹¹ El pobre nunca cesará de existir en la tierra; por lo tanto, YO te mando y te digo: "Tu seguramente debes abrir tu mano a tu hermano, a tu necesitado, y a tu pobre en tu tierra."

¹² Si tu hermano, un hombre hebreo, o una mujer hebrea, se te vende a tí y te sirven por seis años, luego en el año séptimo tu debes dejarlo ir libre de tí. ¹³ Cuando tu los liberas a ellos de tí, tu no debes dejarlos ir con las manos vacías. ¹⁴ Tu debes liberalmente proveer a él de tu rebaño, de tu piso trillado, y de tu lagar. Como EL SEÑOR TU DIOS te ha bendecido, tu debes darlo a él.

¹⁵ Tu debes recordar que tu eras un esclavo en la tierra de Egipto, y que EL SEÑOR TU DIOS te ha redimido; por lo tanto Yo te estoy mandando hoy a hacer ésto. ¹⁶ Ésto pasará que si él te dice a tí: "No me iré de tí," porque él ama a tí y a tu casa, y porque él esta bien contigo, ¹⁷ entonces tu debes tomar un punzón y perforar su oreja en el marco de una puerta, y él será tu siervo para siempre. Y también a tu sierva le harás lo mismo.

¹⁸ Eso no debe ser difícil el dejarlo libre de tí, porque él te ha servido por seis años y te ha dado el doble del valor de una persona contratada. EL SEÑOR TU DIOS te bendecirá en todo lo que haces.

¹⁹ Todo los primogénitos machos en tu manada y en tu rebaño deben ser apartados para EL SEÑOR TU DIOS. Tu no trabajarás con el primogénito de tu manada ni esquilar el primogénito de tu rebaño. ²⁰ Tu debes comer el primogénito ante EL SEÑOR TU DIOS año tras año en el lugar que EL SEÑOR escogerá, tú y tu casa. ²¹ Si tienen cualquier defecto, por ejemplo, si es cojo o ciego, o tiene cualquier defecto lo que sea, tu no debes sacrificarlo a EL SEÑOR TU DIOS.

²² Tu lo comerás dentro de tus puertas; las personas sucias y limpias igual lo deben comer, como tu podrías comer a una gacela o un venado. ²³ Solamente no debes comer su sangre; tu debes derramar su sangre en el suelo como agua.

Chapter 16

¹ Observen el mes de Abib, y mantengan la Pascua para EL SEÑOR SU DIOS, pues en el mes de Abib EL SEÑOR SU DIOS les sacó de Egipto por la noche. ² Ustedes sacrifiquen la Pascua para EL SEÑOR SU DIOS con algunas ofrendas de sus rebaños y manadas en el lugar que EL SEÑOR escogerá como su santuario.

³ No deberán comer pan con levadura; siete días comerán pan sin levadura, el pan de aflicción; por que ustedes salieron aprisa de la tierra de Egipto. Hagan esto todos los días de sus vidas para que así traigan a memoria del día cuando salieron de la tierra de Egipto. ⁴ No debe ser hallada levadura entre todas tus fronteras durante siete días; tampoco ninguna de la carne que sacrifiques en la tarde del primer día debe permanecer hasta la mañana.

⁵ No podrás sacrificar la Pascua dentro de cualquiera de las puertas de la ciudad que el SEÑOR tu Dios te está dando. ⁶ En cambio, sacrifiquen en el lugar que EL SEÑOR TU DIOS escogió como su santuario. Ahí harás el sacrificio de la Pascua en la tarde mientras baja el sol, en el tiempo del año en que saliste de Egipto.

⁷ La cocinarás y la comerás en el lugar que EL SEÑOR TU DIOS escogerá; en la mañana darás la vuelta y regresarás a tu habitación. ⁸ Por seis días comerás pan sin levadura; en el séptimo día harán una asamblea solemne para EL SEÑOR TU DIOS; en el día no harán ningún trabajo.

⁹ Tú contarás siete semanas por ustedes mismos; desde el momento que comienzas a poner la hoz del grano parado y desde ahí comienzas a contar siete semanas. ¹⁰ Mantendrás el Festival de Semanas para EL SEÑOR TU DIOS con la contribución de la ofrenda voluntaria de tu mano que le brindarás, de acuerdo como EL SEÑOR TU DIOS te ha bendecido.

¹¹ Y tú te regocijarás ante EL SEÑOR TU DIOS; tú, tu hijo, tu hija, tu siervo, tu sierva, los Levitas quienes habitan en tus ciudades, los extranjeros, los huérfanos, y la viuda cerca de tí, en el lugar que EL SEÑOR TU DIOS escogió para su santuario. ¹² Deberán traer a memoria cuando eran esclavos en Egipto; ustedes deben observar y hacer estos estatutos.

¹³ Tu debes guardar la Fiesta de los Tabernáculos por siete días, después de haber recogido de la cosecha de tu suelo trillado y de tu lagar. ¹⁴ Te alegrarás durante tu Fiesta, tú, tu hijo, tu hija, tu sirviente, tu sirvienta, el Levita, y el extranjero, y los huérfanos y las viudas que estan dentro de tus puertas.

¹⁵ Por siete días tu debes observar La Fiesta para EL SEÑOR TU DIOS en el lugar que EL SEÑOR escogerá, porque EL SEÑOR TU DIOS te bendecirá en todas tus cosechas y en todo el trabajo de tus manos, y tu debes estar completamente alegre.

¹⁶ Tres veces al año todos tus hombres deben mostrarse ante EL SEÑOR TU DIOS en el lugar que ÉL escogerá: en La Fiesta del Pan sin Levadura, en La Fiesta de las Semanas, y en La Fiesta de los Refugios; y no van a mostrarse ante EL SEÑOR con las manos vacías; ¹⁷ en cambio, todo hombre dará según pueda, para que puedas saber las bendiciones que EL SEÑOR TU DIOS te ha dado.

¹⁸ Tu debes nombrar jueces y oficiales dentro de todas las puertas de las ciudades que EL SEÑOR TU DIOS te esta dando; ellos serán tomados de cada una de sus tribus, y ellos deben enjuiciar al pueblo con juicio justo. ¹⁹ Tu no debes tomar justicia por la fuerza; tu no debes mostrar parcialidad ni tomar soborno, pues el soborno ciega los ojos del justo y pervierte las palabras de los justos. ²⁰ Tú debes seguir la justicia, solo la justicia, para que puedas vivir y heredar la tierra que EL SEÑOR TU DIOS te está dando.

²¹ Ustedes no deben hacer para ustedes mismos imágenes de la diosa Asera, cualquier clase de imagen, al lado del altar de EL SEÑOR TU DIOS que hagas para tí. ²² Tampoco debes edificar para tí mismo cualquier imagen de piedra sagrada, los que EL SEÑOR TU DIOS odia.

Chapter 17

¹ Tu no debes sacrificar a EL SEÑOR TU DIOS un buey o una oveja el cual tenga algún defecto o cualquier cosa mala, pues eso podría ser una abominación a EL SEÑOR TU DIOS.

² sii ahí es encontrado entre ustedes, dentro de cualquiera de las puertas de tu ciudad que EL SEÑOR TU DIOS te ha dado, cualquier hombre o mujer que es malvado en la vista de EL SEÑOR TU DIOS y transgrede su pacto, ³ nadie que va y adora a otros dioses y se han arrodillado ante ellos, ya sea el sol, la luna, o cualquier cosa de los ejércitos de los cielos, nada que Yo Hé mandado, ⁴ y si te han dicho sobre esto, o si tu has escuchado de esto, entonces tu debes hacer una investigación cuidadosa. Si es verdad y es cierto que tal abominación ha sido hecho en Israel;

⁵ entonces tu debes traer a ese hombre o esa mujer quien ha hecho esta cosa malvada, a las puertas de tu ciudad, ese mismo hombre o mujer, tu debes apedrear hasta la muerte. ⁶ la boca de dos, o de tres testigos, aquel o aquellos que deben morir, serán llevados a la muerte; pero por la boca de solamente un testigo, ellos no deberán estar expuestos a la muerte. ⁷ Las manos de los testigos deben ser los primeros en darle muerte a pedradas, después la mano de todo el pueblo los apedreará; y ustedes eliminarán la maldad de entre ustedes.

⁸ Si pasa algo que es muy difícil para tí de juzgar, quizás una pregunta de homicidio, o muerte accidental, o del derecho de una persona y los derechos de otra, o una pregunta de un tipo de daño hecho u otro tipo de asunto, o asuntos de diferencias dentro de las puertas de tu ciudad, entonces tu debes ir al lugar que EL SEÑOR TU DIOS escogerá como Su Santuario. ⁹ Tu debes ir a los sacerdotes, a los descendientes de Leví y al juez quien sirva en ese tiempo; tu buscarás sus consejos y ellos te darán su veredicto.

¹⁰ Tu debes seguir la ley dada a tí, en el lugar que EL SEÑOR escogerá como su Santuario. Tu tendrás cuidado en hacer todo lo que ellos te dirijan en qué hacer. ¹¹ Sigue la ley que ellos te enseñan y lo harás de acuerdo a las decisiones que ellos te dan. No te desvíes de lo que te dicen, a la mano derecha o a la izquierda.

¹² Cualquiera que actúe arrogantemente en no escuchar al sacerdote quien está en pie ante EL SEÑOR TU DIOS, o en no escuchar al juez, ese hombre debe morir. Tú hecharás fuera la maldad de Israel. ¹³ Todo el pueblo debe escuchar, temer y no actuar más arrogantemente; (ser humilde para escuchar y obedecer la ley).

¹⁴ Cuando tu hayas venido a la tierra que EL SEÑOR TU DIOS te ha dado, cuando tomes posesión de ella y empieces a vivir en ella, y entonces tu digas: "Yo pondré un rey sobre mí mismo, como todas las naciones que están a mi alrededor", ¹⁵ entonces tu debes seguramente poner como rey sobre tí a alguien quien EL SEÑOR TU DIOS escogerá. Tu debes poner como rey sobre tí a alguien de entre tus hermanos. Tu no puedes poner a un extranjero, quien no es tu hermano, sobre tí.

¹⁶ Pero él no debe multiplicar caballos para él mismo o hacer que las personas regresen a Egipto para que él pueda multiplicar caballos, pues EL SEÑOR te ha dicho: "Tu no debes desde ahora para siempre regresar por ese camino otra vez". ¹⁷ Y él no debe multiplicar esposas para él mismo, para que su corazón no se aleje de EL SEÑOR; tampoco él debe multiplicar extremadamente para si mismo plata u oro.

¹⁸ Cuando él se siente en el trono de su reino, él debe escribir para él mismo en un libro una copia de esta ley, de la ley que es ante los sacerdotes, quienes son levitas. ¹⁹ El libro debe estar con él y él debe leerlo en todos los días de su vida, para que él pueda aprender a honrar a EL SEÑOR TU DIOS, así como para guardar todas las palabras de esta ley y estos estatutos para observarlos.

²⁰ Él debe hacer esto así para que su corazón no se levante por encima de sus hermanos y así él no se aleje de los mandamientos a la mano derecha o a la izquierda; para el propósito que él pueda prolongar los días en su reino, él y sus hijos en medio de Israel.

Chapter 18

¹ Los sacerdotes quienes son levitas, y toda la tribu de Leví, no tendrán ninguna porción ni herencia con Israel; ellos deberán comer las ofrendas del SEÑOR hechas por fuego como su herencia. ² No deberán tener herencia entre sus hermanos; el Señor es su herencia, como Él les dijo.

³ Este será el derecho de los sacerdotes de parte de su pueblo, de aquellos que ofrecen un sacrificio, sea buey u oveja: deberán dar al sacerdote el hombro, las dos mejillas y las partes internas. ⁴ Los primeros frutos de tu grano, de tu vino nuevo y de tu aceite, y la primera lana de tu oveja le debes dar. ⁵ Porque el SEÑOR TU DIOS lo ha escogido de entre todas tus tribus para pararse a servir en el nombre del SEÑOR, ÉL y sus hijos para siempre.

⁶ Si un levita viene de cualquiera de tus pueblos fuera de todo Israel de donde está viviendo, y desea con toda su alma venir al lugar que EL SEÑOR escogerá, ⁷ entonces él deberá servir en el nombre del SEÑOR SU DIOS como todos sus hermanos los levitas hacen, quienes están parados allí ante ELSEÑOR. ⁸ Deberán tener porciones similares para comer, aparte de lo que venga de la venta de la herencia de su familia.

⁹ Cuando hayas venido a la tierra que el SEÑOR TU DIOS te está dando, deberás aprender a no observar las abominaciones de esas naciones. ¹⁰ No se debe encontrar entre ustedes ninguno que ponga a su hijo o su hija en el fuego, ninguno que use adivinación, ninguno que practique augurios, o ningún encantador, o ningún brujo, ¹¹ ningún hechicero, ninguno que hable con los muertos, o cualquiera que hable con espíritus.

¹² Quien sea que haga estas cosas es abominación al SEÑOR; es por estas abominaciones que EL SEÑOR TU DIOS los expulsa fuera de delante de ustedes. ¹³ Ustedes deben estar sin culpa delante del SEÑOR TU DIOS. ¹⁴ Estas naciones que vas a despojar escuchan a aquellos quienes practican la hechicería y la adivinación; pero en cuanto a ustedes, EL SEÑOR TU DIOS no te ha permitido hacerlo.

¹⁵ El SEÑOR TU DIOS levantará un Profeta de entre ustedes, uno de tus hermanos, como yo. Ustedes deben escucharlo. ¹⁶ Esto es lo que ustedes pidieron al SEÑOR TU DIOS en Horeb en el día de la asamblea, diciendo: "No escuchemos nuevamente la Voz del SEÑOR NUESTRO DIOS, no veamos más este gran fuego, o moriremos".

¹⁷ El SEÑOR me dijo: "Lo que ellos han dicho es bueno. ¹⁸ Yo levantaré un Profeta para ellos de entre sus hermanos, como ustedes. Yo pondré mis Palabras en su boca, y él hablará a ellos todo lo que YO le mande. ¹⁹ Esto sucederá que si cualquiera no escucha a las palabras Mías que él habla en mi Nombre, yo le pediré cuentas.

²⁰ Pero el profeta que hable una palabra arrogantemente en mi nombre, una palabra que yo no le he mandado a hablar, o quien hable en el nombre de otros dioses, ese profeta debe morir". ²¹ Esto es lo que debes decir en tu corazón: "¿Cómo reconoceremos un mensaje que el SEÑOR no ha hablado?"

²² Tú reconocerás un mensaje que EL SEÑOR ha hablado cuando un profeta hable en el nombre del SEÑOR. Si esto no ocurre o no sucede, entonces eso es algo que EL SEÑOR no há hablado y el profeta lo ha hablado arrogantemente, y ustedes no deben temer de él.

Chapter 19

¹ Cuando EL SEÑOR TU DIOS quite las naciones, aquellas cuyas tierras EL SEÑOR TU DIOS le está dando a ustedes, y cuando ustedes vengan después de ellos y vivan en sus ciudades y casas, ² ustedes deben seleccionar tres ciudades para ustedes mismos en medio de la tierra que EL SEÑOR TU DIOS está dándoles a ustedes para que posean. ³ Ustedes deben construir un camino y dividir los bordes de la tierra en tres partes, la tierra que EL SEÑOR TU DIOS les está dando a heredar, para que así todo quien mate a otra persona pueda huir allá.

⁴ Esta es la ley para aquel que mate a otro y huya allá para vivir: cualquiera que mate a su vecino sin querer, y no lo odiaba previamente, ⁵ como cuando un hombre va al bosque con su vecino a cortar madera y su mano tira con el acha para cortar un árbol, y la cabeza se desliza del eje y golpea a su vecino y él muere, entonces ese hombre debe huir a una de estas ciudades y vivir.

⁶ De otra forma el vengador de la sangre irá detrás de aquel quien tomó una vida, y ardiendo en cólera le alcance porque fue un largo viaje. Y él le golpee y le mate, aunque ese hombre no merecía morir; y él no merece la pena de muerte ya que él no odiaba a su vecino antes de que esto sucediera. ⁷ Por consiguiente, Yo ordeno que seleccionen tres ciudades para ustedes mismos.

⁸ Si EL SEÑOR TU DIOS extiende tus fronteras, como ÉL había jurado a tus antepasados hacer, y te dé toda la tierra que ÉL prometió dar a tus antepasados; ⁹ Y si tú mantienes todos estos mandamientos para hacerlos, los cuales yo estoy ordenando a ustedes hoy, mandamientos para amar al SEÑOR TU DIOS y para siempre caminar en sus caminos, entonces ustedes deben añadir tres ciudades más para ustedes mismos, además de estas tres. ¹⁰ Haz esto para que sangre inocente no sea derramada en medio de la tierra que EL SEÑOR TU DIOS les está dando a ustedes como una herencia, de tal forma que no se derrame culpa de sangre sobre ustedes.

¹¹ Si alguno odia a su vecino, lo acecha, se levanta y le hiere mortalmente de tal forma que muera, y si entonces huye a una de estas ciudades, ¹² entonces los ancianos de su ciudad lo mandaran traer de vuelta de allí, y lo entregarán en las manos de algún pariente responsable de la víctima, así el puede morir. ¹³ Tu ojo no sienta pena por él, sino que debes erradicar la sangre del culpable de Israel, para que te vaya bien.

¹⁴ No debes remover el punto de referencia del terreno de tu vecino que se estableció hace largo tiempo atrás, en la heredad que tu Dios te dió para que poseas.

¹⁵ Un solo testigo no se levantará en contra de una persona por alguna iniquidad, o pecado, en ningún asunto que pecare, de la boca de dos o tres testigos debe ser confirmado cualquier asunto. ¹⁶ Imagina que un testigo injusto se levante a testificar falsamente en contra de cualquiera, de que hizo mal.

¹⁷ Entonces ambos hombres, entre los que existe la controversia, deben venir delante del SEÑOR, delante de los sacerdotes y de los jueces que sirven en esos días. ¹⁸ Los jueces deberán investigar diligentemente; ver si el testigo es falso y ha testificado falsamente contra su hermano, ¹⁹ entonces debes hacerle a él lo que quiso hacerle a su hermano y removerás el mal de entre ustedes.

²⁰ Entonces los que queden escucharán y temerán y no desearán cometer semejante maldad entre ellos. ²¹ No tengas misericordia; vida por vida, ojo por ojo, diente por diente, mano por mano, pie por pie.

Chapter 20

¹ Cuando marches hacia la batalla en contra de tus enemigos, y veas caballos, carros, y gente más numerosa que tú, no tengas miedo de ellos; porque EL SEÑOR TU DIOS está contigo, el que te sacó de la tierra de Egipto.

² Cuando estés a punto de entrar a la batalla, el sacerdote debe acercarse y hablarle a la gente. ³ El debe decirles: "Oye, Israel, vas a la guerra contra tus enemigos. No desmaye tu corazón. No temas o tiembles. No tengas miedo de ellos. ⁴ Porque EL SEÑOR TU DIOS es el que vá contigo, a pelear por tí en contra de tus enemigos y salvarte".

⁵ Los oficiales deben hablarle a la gente y decirles: "Hay algún hombre que haya construido una casa y no ha vivido en ella? Déjenle regresar a su casa, no sea que muera en batalla y otro hombre la estrene.

⁶ Hay alguno que haya plantado una viña y no haya disfrutado de su fruto? Déjelo que vaya a casa, no sea que muera en batalla y otro hombre disfrute su fruto. ⁷ Qué hombre hay que esté comprometido en matrimonio pero no se ha casado aún? Déjenle ir a casa no sea que muera en batalla y otro se case con ella".

⁸ Los oficiales deben hablarle al pueblo y decirle: "¿Hay algún hombre que es miedoso o que desfallece? Déjenle regresar a casa no sea que el corazón de su hermano desfallezca igual que su propio corazón". ⁹ Cuando los oficiales hayan terminado de hablarle a la gente, deben nombrar comandantes sobre ellos.

¹⁰ Cuando ustedes marchen para atacar una ciudad, háganles una oferta de paz a esas personas. ¹¹ Si ellos aceptan tu oferta y te abren sus puertas, todas las personas que se encuentren allí serán forzados a trabajar para ustedes y deben servirte.

¹² Pero si no hacen una oferta de paz, y en cambio hacen guerra contra ustedes, entonces ustedes deben sitiaria, ¹³ y cuando EL SEÑOR TU DIOS te dé la victoria y los ponga bajo tu control, ustedes deben matar a todo hombre en el pueblo.

¹⁴ Pero a las mujeres, a los pequeños, al ganado, y todo lo que está en la ciudad, y todas las cosas de valor, ustedes tomarán como botín para ustedes mismos. Consumirán el botín de tu enemigos, los cuales EL SEÑOR TU DIOS te ha dado. ¹⁵ Debes actuar de esta manera contra todas las ciudades que están muy lejos de tí, ciudades que no son las ciudades de las siguientes naciones.

¹⁶ En las ciudades de estas personas que EL SEÑOR TU DIOS te está dando como herencia, NO debes mantener vivo nada que respire. ¹⁷ En cambio, debes destruirlos completamente: al hitita y el amorreo, el cananeo, el ferezeo, el heveos y el jebuseo, como EL SEÑOR TU DIOS te ha ordenado. ¹⁸ Haz esto para que ellos no te enseñen a actuar en ninguna de sus maneras abominables, como ellos han hecho con sus dioses. Si lo haces, pecarás contra EL SEÑOR TU DIOS.

¹⁹ Cuando sites una ciudad por un largo tiempo, mientras le haces guerra contra ella para capturarla, ustedes no deben destruir sus árboles empuñando un hacha contra ellos. Pues ustedes pueden comer de ellos, así que no debes derribarlos. ¿Pues es el árbol del campo como un hombre a quien debas sitiar? ²⁰ Solamente los árboles que ustedes conozcan que no son árboles para comida, ustedes pueden destruir y derribar; ustedes construirán obras de asedio contra la ciudad que hizo guerra con ustedes, hasta que caiga.

Chapter 21

¹ Si alguien es hallado muerto en la tierra que EL SEÑOR TU DIOS te está dando para poseer, acostado en el campo, y no se sabe quién lo atacó; ² entonces tus ancianos y jueces deberán salir, y deberán medir hasta las ciudades que estén alrededor de el que ha sido asesinado.

³ Entonces los ancianos del pueblo más cercano al cuerpo del hombre muerto deberán tomar una novilla de la manada, una que nunca haya sido puesta a trabajar, y que no haya llevado yugo. ⁴ Entonces deberán llevar la novilla abajo a un valle con aguas corriendo, un valle que no haya sido arado ni sembrado, y allí en el valle deberán romper el cuello de la novilla.

⁵ Los sacerdotes, descendientes de Leví, deberán acercarse; pues a aquellos que EL SEÑOR TU DIOS ha escogido para que le sirvan y para bendecir a las personas en el nombre del SEÑOR; escuchen a sus consejos, pues sus palabras serán el veredicto en toda disputa y caso de asalto.

⁶ Todos los ancianos de la ciudad más cercana al hombre muerto deberán lavar sus manos sobre la novilla cuyo cuello fue roto en el valle; ⁷ y deberán responder al caso y decir: "Nuestras manos no han derramado esta sangre, ni nuestros ojos la han visto.

⁸ Perdona, SEÑOR, a tu pueblo Israel, a quien tú has redimido, y no pongas culpa por sangre inocente derramada en medio de tu pueblo Israel". Entonces la sangre derramada les será perdonada. ⁹ De esta manera quitarás la sangre inocente de en medio de tí, cuando hagas lo que es correcto ante los ojos del SEÑOR.

¹⁰ Cuando tu salgas a la batalla en contra de tus enemigos EL SEÑOR TU DIOS te da la victoria y los pone bajo tu control, y tu te los lleves como cautivos, ¹¹ si tu ves entre los cautivos una mujer hermosa y tu tienes un deseo por ella y deseas tomarla para tí como una esposa, ¹² entonces tú la llevarás al hogar de tu casa; ella rapará su cabeza y cortará sus uñas.

¹³ Entonces ella se quitará la ropa que ella vestía cuando ella fue tomada cautiva y ella permanecerá en tu casa y llorará por su padre y su madre un mes completo. Después de eso tu puedes dormir con ella y ser su esposo, y ella será tu esposa. ¹⁴ Pero si no encuentras deleite en ella, entonces tú puedes dejarla ir a donde ella desee. Pero tú no debes venderla en absoluto por dinero, y tú no debes tratarla como una esclava, porque tú la has humillado.

¹⁵ Si un hombre tiene dos esposas y una es amada y la otra es odiada, y ambas le han dado a él hijos, tanto la esposa amada y la esposa odiada, si el hijo primogénito es de esa que es odiada, ¹⁶ entonces el día que el hombre reparta a sus hijos la heredad que él posee, él no puede hacer el hijo de la esposa amada el primogénito antes del hijo de la esposa odiada, el hijo quien es ciertamente el primogénito. ¹⁷ En cambio, él debe reconocer el primogénito, el hijo de la esposa odiada, dándole a él una doble porción de todo eso que él posee; ya que ese hijo es el inicio de su fuerza; el derecho de la primogenitura pertenece a él.

¹⁸ Si un hombre tiene un hijo terco y rebelde que no obedece la voz de su padre o la voz de su madre, y quien aún aunque ellos lo corrijan no los escucha a ellos; ¹⁹ entonces su padre y su madre deberán agarrarlo y llevarlo afuera a los ancianos de su ciudad y a la puerta de su ciudad.

²⁰ Ellos deben decir a los ancianos de su ciudad: "Este hijo de nosotros es terco y rebelde; él no obedece nuestra voz; él es un glotón y un borracho". ²¹ Entonces todos los hombres de esa ciudad deberán apedrearlo hasta morir con piedras; y tu removerás la maldad de entre tí. Todo Israel escuchará de esto y temerá.

²² Si un hombre ha cometido un pecado digno de muerte y se le ha dado muerte, y tu lo cuelgas a él de un árbol, ²³ entonces su cuerpo no debe permanecer toda la noche en el árbol. En cambio, tú debes seguramente enterrarlo el mismo día; quien sea colgado es maldito por DIOS. Obedece este mandamiento, de esta forma tu no contaminarás la tierra que EL SEÑOR TU DIOS te está dando en heredad.

Chapter 22

¹ No debes mirar el buey de tu compañero israelita o a su oveja ir por mal camino y ocultarlo de ellos; seguramente debes devorvórselos. ² Si tu compañero israelita no está cerca de tí, o si no lo conoces, entonces debes llevarte el animal a tu casa, y debes estar con él hasta que lo busque, y después se lo debes devolver a él.

³ Debes hacer lo mismo con su burro; debes hacer lo mismo con sus prendas; debes hacer lo mismo con cada cosa perdida de tu compañero israelita, lo que sea que él haya perdido y tú hayas encontrado; no debes esconderlo para ti mismo. ⁴ No debes mirar al burro o el buey de tu compañero israelita caído en el camino y esconderte de ellos; tu debes seguramente ayudarlo a levantarlo otra vez.

⁵ Una mujer no debe vestir lo que le pertenece a un hombre, y tampoco un hombre debe ponerse ropa de mujer; pues quien haga una de estas cosas es una abominación para el SEÑOR tu Dios.

⁶ Si ocurre que un nido de un ave está delante tuyo en el camino, en cualquier árbol o en el suelo, con crías o huevos en él, y la madre está sentada en las crías o sobre los huevos, no debes llevarte a la madre junto con sus crías. ⁷ Seguramente debes dejar a la madre ir, pero a sus crías las puedes tomar para ti mismo. Obedece este mandato para que que te vaya bien, y que puedas prolongar tus días.

⁸ Cuando tú construyes una casa nueva, entonces debes hacer una baranda para tu techo para que no traigas sangre sobre tu casa si cualquiera se cae de allí.

⁹ No debes plantar tu viñedo con dos tipos de semillas, para que la cosecha completa no sea confiscada por el lugar santo, la semilla que tú has sembrado y el rendimiento del viñedo. ¹⁰ No debes arar con un buey y un burro juntos. ¹¹ No debes ponerte ropas hechas de lana y lino juntos.

¹² Tienes que hacerte flecos en las cuatro esquinas del manto con en el cual tú te vistes.

¹³ Suponiendo que un hombre toma a una esposa, duerme con ella, y después la odia, ¹⁴ y luego la acusa de cosas vergonzosas y le pone una mala reputación en ella, y dice: "Yo tomé a esta mujer, pero cuando me acerqué a ella, no encontré prueba de virginidad en ella."

¹⁵ Luego el padre y la madre de la niña tienen que llevar pruebas de su virginidad a los ancianos en la puerta de la ciudad

¹⁶ El padre de la niña tiene que decirle a los ancianos: "Yo le dí mi hija a este hombre como esposa, y él la odia. ¹⁷ Vean, él la ha acusado a ella de cosas vergonzosas y dijo: "Yo no encontré en tu hija prueba de virginidad." Pero aquí está la prueba de la virginidad de mi hija.' Entonces ellos deben extender la vestimenta ante los ancianos de la ciudad.

¹⁸ Los ancianos de esa ciudad tienen que llevarse a ese hombre y castigarlo; ¹⁹ y ellos tienen que multarle cien monedas de plata, y dárselo al padre de la niña, porque el hombre ha causado una mala reputación para una virgen de Israel. Ella tiene que ser su esposa; él no puede enviarla lejos durante todos sus días.

²⁰ Pero si esta cosa es cierta, que la prueba de virginidad no fue encontrada en la niña, ²¹ entonces ellos deben traer a la niña a la puerta de la casa del padre, y los hombres de su ciudad tienen que apedrearla a muerte, porque ella ha cometido una acción vergonzosa en Israel, actuar como una ramera en la casa de su padre; y tu removerás el mal de entre ustedes.

²² Si un hombre es encontrado durmiendo con una mujer que está casada con otro hombre, entonces ambos deben morir, el hombre que estaba durmiendo con la mujer y la misma mujer; y tú removerás el mal de entre ustedes.

²³ Si hay una mujer que es virgen, comprometida con un hombre, y otro hombre la encuentra en la ciudad y duerme con ella, ²⁴ llévenlos a ambos a la puerta de la ciudad y apedréenlos hasta la muerte. Tú debes apedrear a la niña, porque ella no clamó, aunque ella estaba en la ciudad. Debes apedrear al hombre, porque él ha violado a la esposa del vecino; y tú removerás el mal de entre ustedes.

²⁵ Pero si el hombre encuentra a la chica comprometida en el campo, y si él la toma y duerme con ella, entonces solamente el hombre que durmió con ella debe morir. ²⁶ Pero a la niña no debes hacerle nada; porque no hay pecado digno de muerte en la niña. Para este caso es como cuando un hombre ataca a su vecino y lo mata. ²⁷ Porque la encontró en el campo, la chica comprometida clamó, pero no había nadie para salvarla.

²⁸ Si un hombre encuentra a una mujer que es virgen pero no está comprometida, y si él la toma y duerme con ella y ellos son descubiertos, ²⁹ entonces el hombre que durmió con ella tiene que dar cincuenta monedas de plata al padre de la niña, y ella debe de convertirse en su esposa, porque él la ha humillado. Él no puede enviarla lejos durante todos sus días.

³⁰ Un hombre no puede tomar la esposa de su padre como suya; él no puede quitar los derechos del matrimonio de su padre.

Chapter 23

¹ Ningún hombre herido por aplastamiento o cortado podrá entrar a la asamblea del SEÑOR. ² Ningún niño ilegítimo podrá pertenecer a la asamblea del SEÑOR, tan lejos como hasta la décima generación de sus descendientes, ninguno de ellos podrá pertenecer a la asamblea del SEÑOR.

³ Un amonita o moabita no podrá pertenecer a la asamblea del SEÑOR; tan lejos como hasta la décima generación de sus descendientes, ninguno de ellos podrá pertenecer a la asamblea del SEÑOR. ⁴ Esto es porque ellos no salieron a tu encuentro con pan y con agua en el camino cuando ustedes salieron de Egipto, y porque ellos contrataron en contra tuya a Balaam hijo de Beor, de Petor en Aram-naharaim para maldecirte.

⁵ Pero EL SEÑOR TU DIOS no escuchó a Balaam; en cambio, EL SEÑOR TU DIOS cambió la maldición en bendición para tí, porque EL SEÑOR TU DIOS te amó. ⁶ Nunca puedes buscar la paz o prosperidad de ellos, durante todos tus días.

⁷ No puedes detestar a un edomita, porque es tu hermano, no puedes aborrecer al egipcio, porque fuiste extranjero en su tierra. ⁸ Los descendientes de la tercera generación que les nazcan podrán pertenecer a la asamblea del SEÑOR.

⁹ Cuando marches fuera como un ejército en contra de tus enemigos, entonces tendrás que guardarte de cualquier cosa maligna. ¹⁰ Si hay en medio de tí un hombre que esté impuro por causa de lo que le pasó en la noche, entonces él tiene que salirse fuera del campamento del ejército; no podrá regresar al campamento. ¹¹ Cuando llegue la tarde, él tiene que bañarse en agua; cuando el sol caiga, puede volver a entrar al campamento.

¹² También tienes que tener un lugar fuera del campamento al cual vayas; ¹³ y tendrás algo entre tus herramientas para cavar; cuando te agaches para hacer tus necesidades, tienes que cavar con eso y luego volver a poner la tierra y cubrir aquello que salió de tí. ¹⁴ Porque EL SEÑOR TU DIOS camina en medio de tu campamento para darte la victoria y para entregarte tus enemigos a tí. Por lo tanto, tu campamento tiene que ser santo para que ÉL no pueda ver ninguna cosa inmundada en medio de tí y se aparte de tí.

¹⁵ Tú no puedes devolverle a su amo un esclavo que ha escapado de su amo. ¹⁶ Déjalo vivir con ustedes, en cualquier pueblo que él escoga. No lo opriman.

¹⁷ No puede haber ninguna prostituta de culto entre cualquiera de las hijas de Israel, tampoco puede haber prostituta de culto entre los hijos de Israel. ¹⁸ No puedes traer el salario de una prostituta o el salario de un perro a la casa del SEÑOR TU DIOS para cualquier voto; pues ambos son abominación para EL SEÑOR TU DIOS.

¹⁹ No puedes exigir intereses a tu compañero israelita, intereses de dinero, intereses de comida, o intereses de cualquier cosa que se exija interés. ²⁰ A un extranjero le puedes exigir intereses; pero a tu hermano israelita no le puedes exigir intereses, para que EL SEÑOR TU DIOS pueda bendecirte con todo a lo que le has puesto tu mano, en la tierra la cual vas a poseer.

²¹ Cuando hagas un voto al SEÑOR DIOS, no puedes ser lento en cumplirlo, porque EL SEÑOR TU DIOS ciertamente lo requerirá de tí; sería pecado para tí el no cumplirlo. ²² Pero si te abstienes de hacer un voto, no habrá pecado en medio de tí. ²³ Eso que ha salido de tus labios tienes que cuidar y hacer; de acuerdo a lo que hayas prometido al Señor TU DIOS, cualquier cosa que libremente hayas prometido con tu boca.

²⁴ Cuando vayas al viñedo de tu vecino, podrás comer todas las uvas que desees, pero no pongas alguna en tu cesto. ²⁵ Cuando vayas a la cosecha de tu vecino, podrás arrancar las cabezas del grano con tu mano, pero no podrás poner una hoz a la mies de su vecino.

Chapter 24

¹ Cuando un hombre toma a una esposa y se casa con ella, si ella no encuentra favor ante sus ojos porque ha encontrado algo inadecuado en ella, entonces el debe escribirle un certificado de divorcio, ponerlo en sus manos, y mandarla fuera de su casa. ² Cuando ella se haya ido fuera de su casa, ella puede irse y ser la esposa de otro hombre.

³ Si el segundo hombre la odia y le escribe un certificado de divorcio, lo pone en sus manos, y la manda fuera de su casa; o si el segundo esposo muere, el hombre quien la tomó para ser su esposa, ⁴ entonces su esposo anterior, el que la echó por primera vez, no puede tomarla de nuevo como esposa, después de convertirse en impura; pues eso sería una abonimación al SEÑOR. No debes causar que la tierra sea culpable, la tierra que el SEÑOR TU DIOS te está dando como herencia.

⁵ Cuando un hombre toma a una nueva esposa, él no ira a guerra con el ejército, tampoco puede ser ordenado a ir a un trabajo forzado; el será libre de estar en su hogar por un año y animará a su esposa a la cual él ha tomado.

⁶ Ningún hombre puede tomar un molino o una piedra de molino superior como garantía, pues eso sería tomar la vida de una persona como garantía.

⁷ Si un hombre es hallado secuestrando alguno de sus hermanos entre el pueblo de Israel, y lo trata como un esclavo y lo vende, ese ladrón deber morir; y tú removerás la maldad entre ustedes.

⁸ Toma atención en cuanto a cualquier plaga de lepra, para que puedas observar cuidadosamente y seguir cada instrucción dada a tí la cual los sacerdotes, los Levitas, te enseñen; como YO les ordené, para que actúes. ⁹ Traigan a la mente lo que EL SEÑOR TU DIOS le hizo a Miriam mientras salías de Egipto.

¹⁰ Cuando le haces a tu vecino algún tipo de préstamo, no debes entrar a su casa a extraer su garantía. ¹¹ Te pararás afuera, y el hombre a quien le prestaste te traerá la garantía a tí afuera.

¹² Si él es un hombre pobre, no debes dormir con su garantía en tu poder. ¹³ Tu verdaderamente debes restaurarle su garantía a la puesta del sol, para que pueda dormir en su manto y bendecirte; será justicia para tí delante del SEÑOR TU DIOS.

¹⁴ No debes oprimir a un sirviente contratado quien es pobre y necesitado, sea un compañero Israelita, o de extranjeros que están en tu tierra dentro de los ppuestas de tu ciudad; ¹⁵ Cada día debe darle su ganancia; no debe bajar el sol en este asunto no resuelto, pues él es pobre y está contando con eso. Haz esto para que él no llore en contra tuya al SEÑOR, y para que no sea un pecado que hayas cometido.

¹⁶ N o deberán hacer morir a los padres por sus hijos, ni deberán hacer l morir a los hijos por sus padres. En vez, todos deben morir por sus propios pecados.

¹⁷ No debes usar fuerza para quitar la justicia que se debe al extranjero o a los huérfanos, ni tomar el manto de la viuda como una garantía. ¹⁸ En su lugar, debes traer a memoria que fuiste un esclavo en Egipto, y que EL SEÑOR TU DIOS te rescató de allí. Por lo tanto YO te instruyo a que obedezcas este mandato.

¹⁹ Cuando recojas tu cosecha en tu campo, y si se te ha olvidado la gavilla en el campo, no debes ir por ella a buscarla; debe ser para el extranjero, para los huérfanos, o para la viuda, para que EL SEÑOR TU DIOS pueda bendecirte en todo el trabajo de tus manos. ²⁰ Cuando sacudas tu árbol de olivo, no debes ir de nuevo a las ramas; será para el extranjero, para el huérfano, o para la viuda.

²¹ Cuando reúnas las uvas de tu viña, no deberás recogerla otra vez. Lo que sobre será para el extranjero, para el huérfano, y para la viuda. ²² Debes llevar en mente que fuiste un esclavo en la tierra de Egipto; por lo tanto YO te instruyo a que obedezcas este mandato.

Chapter 25

¹ Si hay disputa entre hombres y ellos van a la corte, y el juez los juzga a ellos, entonces los justos serán liberados y condenarán al malvado. ² Si el hombre culpable merece que sea golpeado, luego el juez hará que él se acueste y sea golpeado en su presencia con la orden de golpes, como haya sido su crimen.

³ El juez puede darle a él cuarenta golpes, pero él no podrá exceder ese número; por cuanto si el excede el número y lo golpea con muchos más golpes, entonces tus compañeros Isrealitas serán humillados ante tus ojos.

⁴ Tú no debes colocarle un bozal al buey cuando pisa el grano.

⁵ Si hermanos viven juntos y uno de ellos muere, sin tener hijos, entonces la esposa del hombre muerto no puede casarse con otro fuera de la familia. En vez de esto, el hermano de su esposo debe dormir con ella y tomarla a ella para él como una esposa, y toma el lugar de esposo para ella. ⁶ Esto es así para que el primogénito que ella tenga pueda tener éxito en el nombre del hermano muerto de ese hombre, para que su nombre no desaparezca de Israel.

⁷ Pero si el hombre no desea tomar la esposa de su hermano para él, entonces la esposa de su hermano debe ir a la puerta de los ancianos y decir; "El hermano de mi esposo rehúsa criar para su hermano un nombre en Israel; El no cumplirá el deber del hermano de un esposo para mí". ⁸ Entonces los ancianos de su ciudad deben llamarlo a él y hablar con él. Pero suponiendo que él insista y diga, "Yo no deseo tomarla a ella".

⁹ Entonces la esposa de su hermano debe acercarse a él en la presencia de los ancianos, quitarle sus sandalias de sus pies, y escupirle la cara. Ella debe de responderle a él y decir, "Esto es lo que se le hace a un hombre que no construye la casa de su hermano." ¹⁰ Su nombre será llamado en Israel, "La casa del cual sus sandalias fueron removidas."

¹¹ Si los hombres pelean entre ellos, y la esposa de uno llega al rescate de su esposo fuera de la mano de aquel que lo golpeó, y si ella extiende su mano y lo toma por sus partes privadas, ¹² entonces tu tienes que cortar su mano; tus ojos no pueden tenerle lástima.

¹³ Tu no debes tener en tu bolsa diferentes pesos, uno grande y uno pequeño. ¹⁴ Tú no debes tener en tu casa diferentes medidas, una grande y una pequeña.

¹⁵ Un perfecto y justo peso tu debes tener; una perfecta y justa medida tu debes tener, para que tus días puedan ser largos en la tierra que EL SEÑOR TU DIOS te dió a tí. ¹⁶ Por cuanto todos los que hacen tales cosas, todo ese acto injustamente, son una abominación al SEÑOR TU DIOS.

¹⁷ Trae a tu memoria lo que Amalec te hizo a tí en el camino cuando tú saliste de Egipto, ¹⁸ como él te conoció a tí en el camino y atacó a los que estaban en la retaguardia, todos los que fueron débiles en la retaguardia, cuando estabas débil y cansado; él no honró a nuestro DIOS. ¹⁹ Por lo tanto, cuando EL SEÑOR TU DIOS te ha dado descanso de todos tus enemigos alrededor, en la tierra de EL SEÑOR TU DIOS te esta dando para poseer como herencia, tú no debes de olvidar que tú tienes que borrar el recuerdo de Amalec de debajo del cielo.

Chapter 26

¹ Cuando ustedes hayan entrado a la tierra que EL SEÑOR TU DIOS les está dando como herencia, y cuando ustedes la posean y vivan en ella, ² entonces ustedes deben tomar algo de lo primero de toda la cosecha de la tierra que ustedes han traído de la tierra que EL SEÑOR TU DIOS les está dando. Deben ponerla en una canasta e ir al lugar que EL SEÑOR TU DIOS escogerá como su santuario.

³ Ustedes deben ir donde el sacerdote quién estará sirviendo en aquellos días y decirle: "Yo reconozco hoy al SEÑOR TU DIOS que yo he venido a la tierra que EL SEÑOR juró a nuestros antepasados que nos daría". ⁴ El sacerdote debe tomar la canasta fuera de tu mano y colocarla delante del altar del SEÑOR TU DIOS.

⁵ Usteden deben decir ante EL SEÑOR TU DIOS: "Mi antepasado era un arameo ambulante. Él descendió a Egipto y se quedó ahí, y su pueblo eran pocos en número. Ahí él se convirtió en una gran, poderosa y poblada nación.

⁶ Los egipcios nos trataron mal y nos afligieron. Ellos nos hicieron hacer el trabajo de esclavos. ⁷ Nosotros clamamos al SEÑOR, EL DIOS de nuestros padres, y ÉL escuchó nuestra voz y vio nuestra aflicción, nuestra labor y nuestra opresión.

⁸ EL SEÑOR nos sacó fuera de Egipto con una mano poderosa, con un brazo extendido, con gran terror, con señales y con maravillas; ⁹ y ÉL nos ha traído a este lugar y nos ha dado esta tierra, una tierra que fluye con leche y miel.

¹⁰ Ahora miren, yo he traído lo primero de la cosecha de la tierra que TÚ SEÑOR me has dado. Ustedes deben colocarla delante del SEÑOR SU DIOS y adorar delante de ÉL; ¹¹ y ustedes deben alegrarse en todo lo bueno que EL SEÑOR SU DIOS ha hecho por ustedes, por tu casa, tú y el levita, y el extranjero quien está entre ustedes.

¹² Cuando ustedes hayan terminado de dar todo el diezmo de su cosecha en el tercer año, esto es, el año de diezmar, entonces ustedes deben darlo al levita, al extranjero, al huérfano de pobre y a la viuda, para que ellos puedan comer dentro de las puertas de tu ciudad y ser llenos. ¹³ Ustedes debes decir delante del SEÑOR SU DIOS: "Yo he traído de mi casa las cosas que le pertenecen al SEÑOR, y las he dado al levita, al extranjero, al huérfano y a la viuda, de acuerdo a todos tus mandamientos que TÚ me has dado. Yo no he transgredido ninguno de tus mandamientos, ni tampoco yo los he olvidado.

¹⁴ Yo no he comido nada de eso en mi luto, ni tampoco yo la he puesto en otro lugar donde yo era impuro, ni tampoco yo he dado algo de ellas en honor a los muertos. Yo he escuchado a la voz del SEÑOR MI DIOS; yo he obedecido todo lo que tú me has mandado a hacer. ¹⁵ Mira hacia abajo desde el Lugar Santo donde TÚ vives, desde el cielo bendice a tu pueblo Israel, y la tierra que TÚ nos has dado, así como has jurado a nuestros padres, una tierra fluyendo con leche y miel".

¹⁶ Hoy EL SEÑOR TU DIOS les está mandando a ustedes a obedecer estos estatutos y decretos; ustedes por lo tanto los mantendrán y los harán con todo su corazón y con toda su alma. ¹⁷ Ustedes han reconocido hoy que EL SEÑOR es SU DIOS, y que ustedes caminarán en SUS caminos y mantendrán SUS estatutos, SUS mandamientos y SUS decretos y que ustedes escucharán su VOZ.

¹⁸ Y hoy EL SEÑOR ha reconocido que ustedes son un pueblo quienes son su propia posesión, como ÉL ha prometido a ustedes hacerles, y que ustedes deben mantener todos sus mandamientos. ¹⁹ El SEÑOR ha reconocido hoy que ÉL los pondrá por encima de todas las otras naciones que ÉL ha hecho, como ejemplo para alabanza, para reputación y para Honra. Ustedes serán un pueblo que estará apartado para EL SEÑOR SU DIOS, justo como ÉL dijo.

Chapter 27

¹ Moisés y los ancianos de Israel le ordenaron al pueblo y dijeron: "Mantengan todos los mandamientos que yo les ordeno hoy. ² En el día cuando ustedes pasen sobre el Jordán a la tierra que EL SEÑOR SU DIOS les está dando, deben colocar unas piedras grandes y empañetarlas con yeso. ³ Deben escribir sobre ellas todas las palabras de esta ley cuando hayan cruzado; que puedan ir a la tierra que EL SEÑOR SU DIOS les está dando, una tierra fluyendo con leche y miel, según EL SEÑOR, EL DIOS de sus antepasados, les ha prometido.

⁴ Cuando ustedes hayan pasado sobre el Jordán, pongan estas piedras sobre las cuales les estoy ordenando hoy, en el Monte Ebal, y empañétenlas con yeso. ⁵ Ahí deberán construir un altar al SEÑOR SU DIOS, un altar de piedras; pero no deberán levantar ninguna herramienta de hierro para trabajar las piedras.

⁶ Deberán construir el altar del SEÑOR SU DIOS de piedras no trabajadas; deberán ofrecer ofrendas quemadas sobre él al SEÑOR SU DIOS, ⁷ y sacrificarán ofrendas de hermandad y comerán ahí; se alegrarán ante EL SEÑOR TU DIOS. ⁸ Escribirán sobre las piedras todas las palabras de esta ley muy claramente".

⁹ Moisés y los sacerdotes, los levitas, hablaron a todo Israel y dijeron: "Estén callados y escuche Israel: Hoy ustedes se han convertido en el pueblo del SEÑOR SU DIOS. ¹⁰ Deberán por lo tanto obedecer la VOZ del SEÑOR SU DIOS y obedecer sus mandamientos y estatutos que yo les estoy ordenando hoy".

¹¹ Moisés le ordenó al pueblo el mismo día y dijo: ¹² "Estas tribus se pararán sobre el Monte Gerizim para bendecir al pueblo después que hayan pasado sobre el Jordán: Simeón, Leví, Judá, Isacar, José y Benjamín.

¹³ Estas son las tribus que se pararán sobre el Monte Ebal para pronunciar maldiciones: Rubén, Gad, Aser, Zabulón, Dan y Neftalí". ¹⁴ Los levitas contestarán y dirán a todos los hombres de Israel en una voz alta:

¹⁵ "Maldito sea el hombre que haga una figura tallada o fundida, una abominación al SEÑOR, el trabajo de las manos de un artesano y al que la levante en secreto". Entonces todo el pueblo deberá contestar y decir: "Amén".

¹⁶ "Será maldito el hombre que deshonne a su padre o a su madre". Y todo el pueblo tiene que decir: "Amén". ¹⁷

"Será maldito el hombre que le quite la tierra a su vecino.". Y todo el pueblo tiene que decir: "Amén".

¹⁸ "Será maldito el hombre que haga al ciego apartarse de su camino". Y todo el pueblo tiene que decir: "Amén". ¹⁹

"Será maldito el hombre que use la fuerza para quitarle la justicia al extranjero, huérfano, o viuda". Y todo el pueblo tiene que decir: "Amén".

²⁰ "Será maldito el hombre que se acueste con la esposa de su padre, porque le ha quitado los derechos de su padre". Y todo el pueblo tiene que decir: "Amén". ²¹ "Será maldito el hombre que se acueste con cualquier tipo de bestia". Y todo el pueblo tiene que decir: "Amén".

²² "Será maldito el hombre que duerma con su hermana, la hija de su padre; o con la hija de su madre". Y todo el pueblo tiene que decir: "Amén". ²³ "Será maldito el hombre que duerma con su suegra". Y todo el pueblo tiene que decir: "Amén".

²⁴ "Será maldito el hombre que mate a su vecino en secreto". Y todo el pueblo tiene que decir: "Amén". ²⁵ "Será maldito el hombre que acepte un soborno para matar a una persona inocente". Y todo el pueblo tiene que decir: "Amén".

²⁶ "Será maldito el hombre que no confirme las palabras de esta ley para obedecerlas". Y todo el pueblo tiene que decir: "Amén".

Chapter 28

¹ Si escuchan cuidadosamente la voz DEL SEÑOR SU DIOS para guardar todos sus mandamientos que YO les Estoy ordenando hoy, EL SEÑOR SU DIOS los pondrá sobre todas las naciones de la tierra. ² Todas estas bendiciones vendrán sobre ustedes y les sucederán, si escuchan la voz DEL SEÑOR SU DIOS.

³ Benditos serán en la ciudad, y benditos serán en el campo. ⁴ Bendito será el fruto de su cuerpo, y el fruto de su tierra, y el fruto de sus bestias, el aumento de su ganado y las crías de su rebaño.

⁵ Bendita será su cesta y su amasador. ⁶ Benditos serán cuando ustedes entren, y benditos serán cuando salgan.

⁷ El SEÑOR causará que los enemigos que se levanten contra de ustedes sean derrotados delante de ustedes; ellos saldrán en su contra por un camino, pero huirán ante ustedes por siete caminos. ⁸ El SEÑOR le ordenará a las bendiciones que vengan sobre ustedes, en sus graneros y en todo lo que pongan sus manos; Él los bendecirá a ustedes en la tierra que ÉL les está dando.

⁹ El SEÑOR les establecerá como un pueblo que es separado para sí mismo, como ÉL les ha jurado a ustedes, si guardan los mandamientos del SEÑOR SU DIOS, y caminan en sus caminos. ¹⁰ Todos los pueblos de la tierra verán que ustedes son llamados por el nombre del SEÑOR, y ellos tendrán miedo de ustedes.

¹¹ El SEÑOR los hará muy prósperos en el fruto de su cuerpo, en el fruto de su ganado, en el fruto de su tierra, en la tierra que ÉL le juró a sus antepasados que les daría. ¹² El SEÑOR les abrirá a ustedes su almacén de los cielos para dar lluvia a la tierra de ustedes en el tiempo correcto, y para bendecir todo el trabajo de sus manos; le prestarán a muchas naciones, pero ustedes no tomarán prestado.

¹³ El SEÑOR les hará ser cabeza, pero no ser la cola; sólo estarán por encima, y nunca estarán por debajo, si escuchan los mandamientos del SEÑOR SE DIOS que YO les estoy ordenando hoy, para que los observen y los hagan, ¹⁴ y si ustedes no se apartan de ninguna de las palabras que YO les estoy ordenando hoy, a la mano derecha o a la izquierda, ni van detrás de otros dioses para servirles.

¹⁵ Pero si ustedes no escuchan la VOZ del SEÑOR SU DIOS para seguir todos Sus mandamientos y Sus estatutos que yo les estoy ordenando hoy, entonces todas estas maldiciones vendrán sobre ustedes y les sucederán.

¹⁶ Maldito serás en la ciudad, y maldito serás en el campo. ¹⁷ Maldita será tu canasta y tu artesa.

¹⁸ Maldito será el fruto de tu cuerpo, el fruto de tu tierra, el aumento de tu ganado, y las crías de tu rebaño. ¹⁹ Maldito serás cuando entres, y maldito serás cuando salgas.

²⁰ El SEÑOR enviará sobre tí maldiciones, confusión, y reprimendas en todo lo que pongas tu mano, hasta que seas destruido, y hasta que perezcas rápidamente a causa de tus acciones malvadas por las cuales tu me has abandonado. ²¹ El SEÑOR hará que la plaga se adhiera a tí hasta que ÉL te destruya en las afueras de la tierra que vas camino a poseer.

²² El SEÑOR te atacará con enfermedades infecciosas, con fiebre, con inflamación, y con sequía y calor abrasador, y con intensos vientos y moho. Estas te perseguirán hasta que perezcas.

²³ Los cielos que están sobre tu cabeza serán de bronce, y la tierra que está debajo de tí será de hierro. ²⁴ El SEÑOR convertirá la lluvia de tu tierra en polvo y ceniza; desde los cielos caerán a tí, hasta que seas destruido.

²⁵ El SEÑOR causará que seas derribado ante tus enemigos; tu saldrás por un camino contra ellos pero huirán ante ellos por siete caminos. Serás arrojado y esparcido por entre todos los reinos de la tierra. ²⁶ Tu cadaver será alimento para todas las aves de los cielos y para las bestias de la tierra; no habrá quien los aleje.

²⁷ El SEÑOR te atacará con los tumores de Egipto y con úlceras, sarna, y picazón, de los cuales no podrás ser sanado. ²⁸ El SEÑOR te atacará con locura, con ceguera, y con confusión mental. ²⁹ Irás a tientas durante el día como el ciego que tantea en la oscuridad, y no prosperarás en tus caminos; serás siempre oprimido y robado, y no habrá nadie para salvarte.

³⁰ Tu te comprometerás con una mujer, pero otro hombre la tomará y la violará. Construirás una casa pero no vivirás en ella; tu plantarás un viñedo pero no disfrutarás su fruto. ³¹ Tu buey será descuartizado delante de tus ojos, pero no comerás su carne; tu burro será tomado por la fuerza ante tí y no te será restituido. Tu oveja será dada a tus enemigos, y tu no tendras a nadie para ayudarte.

³² Tus hijos y tus hijas serán dados a otras personas; tus ojos los buscarán todo el día, pero fallarán en las ansias por ellos. No habrá fuerza en tu mano.

³³ La cosecha de tu tierra y de todas tus labores la comerá una nación que tu no conoces; siempre serás oprimido y aplastado, ³⁴ así que te volverás loco por lo que tendrás que ver pasar. ³⁵ Él SEÑOR te atacará en tus rodillas y piernas con llagas dolorosas de las cuales no podrás ser curado, desde la planta de tus pies hasta el tope de tu cabeza.

³⁶ Él SEÑOR te llevará a tí, y al rey a quien escojerás sobre tí, a una nación que tú no conoces, ni tú ni tus ancestros; allí adorarás otros dioses de madera y piedra. ³⁷ Tú te convertirás en una fuente de horror, un proverbio, y en un dicho, entre toda la gente donde Él SEÑOR te guiará lejos.

³⁸ Tú sembrarás mucha semilla en tus campos, pero recogerás poca semilla, porque las langostas la consumirá. ³⁹ Tú plantarás viñedos y los cultivarás, pero no tomarás ningún vino ni tampoco recogerás las uvas, porque los gusanos se las comerán.

⁴⁰ Tú tendrás árboles de olivo por todo tu territorio, pero no aplicarás de su aceite en ti, porque tus árboles de olivo dejarán caer sus frutos. ⁴¹ Tú tendrás hijos e hijas, pero no permanecerán tuyos, porque se irán en cautividad.

⁴² Todos tus árboles y los frutos de tu tierra, las langostas los tomarán. ⁴³ El extranjero que esta entre ustedes se levantará sobre ti alto y más alto; tú mismo bajarás bajo y más bajo. ⁴⁴ Él te prestará a ti y tú no le prestarás a él; él será la cabeza, y tú serás la cola.

⁴⁵ Todas estas maldiciones vendrán sobre tí y te perseguirán y te sucederán hasta que tú seas destruido. Esto sucederá porque tú no escuchaste la voz del SEÑOR TU DIOS, para guardar Sus mandamientos y Sus estatutos que Él te mandó. ⁴⁶ Estas maldiciones serán en ti como señales y maravillas, y en tus descendientes por siempre.

⁴⁷ Porque tu no adoraste al SEÑOR TU DIOS con alegría y contentamiento de corazón cuando estabas en prosperidad, ⁴⁸ por lo tanto servirás a los enemigos que el SEÑOR enviará en contra tuya; les servirás en hambruna, sediento, en desnudez y en pobreza. El pondrá un yugo de hierro en tu cuello hasta que te destruya.

⁴⁹ El SEÑOR traerá desde lejos una nación en contra de tí, desde los confines de la tierra, como un águila vuela hacia su víctima, una nación cuya lengua tú no comprendes; ⁵⁰ una nación con un rostro feroz que no respeta al viejo y no muestra favor al joven. ⁵¹ Ellos comerán las crías de tu ganado y el fruto de tu tierra hasta que seas destruido. Ellos no te dejarán ningún grano, vino nuevo, o aceite, ninguna cría de tu ganado ni de tu rebaño, hasta que hayan causado que perezcas.

⁵² Ellos te rodearán en todas las puertas de tu ciudad, hasta que tus altos y fortificados muros caigan en toda tu tierra, muros en los que has confiado. Ellos te sitiarán dentro de todas las puertas de tu ciudad a través de toda la tierra que el SEÑOR TU DIOS te ha dado. ⁵³ Comerás el fruto de tu propio cuerpo, la carne de tus hijos y de tus hijas, quienes el SEÑOR TU DIOS te dió, en el asedio y en la angustia las cuales tus enemigos pondrán sobre tí.

⁵⁴ El hombre que es tierno y muy delicado entre ustedes, será envidioso de su hermano y de su propia querida esposa, y de cualquier hijo que haya dejado. ⁵⁵ Así que no dará a ninguno de ellos la carne de sus propios hijos porque el vá a comer solo, porque no le quedará nada para sí mismo en el asedio y la angustia que tu enemigo pondrá sobre tí dentro de todas las puertas de la ciudad.

⁵⁶ La mujer tierna y delicada entre ustedes, que no se aventure a poner la parte inferior de su pie en el suelo por delicadeza y ternura, será envidiosa de su propio querido esposo, de su hijo, y de su hija, ⁵⁷ y de su propio recién nacido que nace de entre sus piernas, y de los hijos a quienes ella soportará. Ella los comerá en privado por falta de cualquier otra cosa, durante el asedio y en la angustia, las cuales tu enemigo pondrá sobre tí dentro de las puertas de tu ciudad.

⁵⁸ Si ustedes no guardan todas las palabras de esta ley y que están escritas en este libro, para honrar Su Glorioso y Temeroso Nombre; EL SEÑOR SU DIOS, ⁵⁹ entonces el SEÑOR hará que sus plagas sean terribles, y sobre aquellos de sus descendientes; esas serán grandes plagas de larga duración, y enfermedades severas, de larga duración.

⁶⁰ Él enviará sobre ustedes otra vez todas las enfermedades de Egipto, a las que les temían, ellas se pegarán a ustedes. ⁶¹ Además, toda enfermedad y plaga que no esté escrita en el libro de esta ley, estas también EL SEÑOR les enviará, hasta que estén destruidos. ⁶² Ustedes quedarán pocos en número, aunque eran numerosos como estrellas en el cielo, porque no escucharon a la voz del SEÑOR SU DIOS.

⁶³ Como EL SEÑOR se alegró una vez sobre ustedes en hacerles bien, y en multiplicarles, así se alegrará en ustedes, haciéndoles perecer y destruyéndoles. Serán arrancados de la tierra que poseerán. ⁶⁴ El SEÑOR los dispersará entre todos los pueblos desde un extremo de la tierra al otro extremo de la tierra; allí adorarán otros dioses que no han conocido ni ustedes, ni sus ancestros, dioses de madera y piedra.

⁶⁵ Entre estas naciones no encontrarán descanso, y allí no habrá reposo para la planta de sus pies; en cambio, EL SEÑOR les dará allí un corazón tembloroso, ojos que fallan, y un alma que llora. ⁶⁶ Su vida colgará en duda ante ustedes; temerán toda noche y día, y no tendrán certeza de toda su vida.

⁶⁷ En las mañanas ustedes dirán: "¡desearíamos que fuera de noche!" y en las noches dirán: "¡desearíamos que fuera de mañana!" por el miedo en sus corazones y las cosas que sus ojos tendrán que ver. ⁶⁸ El SEÑOR les llevará a Egipto otra vez en barcas, por la ruta en la cual yo les dije: "No verán a Egipto otra vez". Allí ustedes se ofrecerán a la venta a sus enemigos como hombres y mujeres esclavos, pero nadie les comprará.

Chapter 29

¹ Estas son las palabras que EL SEÑOR le ha mandado a Moisés decirle al pueblo de Israel en la tierra de Moab, palabras que fueron añadidas al Pacto que ÉL ha hecho con ellos en Horeb.

² Moisés llamó a todo Israel y les dijo: "Ustedes han visto todo lo que EL SEÑOR hizo ante tus ojos en la tierra de Egipto al Faraón, a todos sus sirvientes y a toda su tierra, ³ los grandes sufrimientos que sus ojos vieron, las señales y aquellas grandes maravillas. ⁴ Pero hasta hoy EL SEÑOR no les ha dado a ustedes un corazón para conocer, ojos para ver u oídos para escuchar.

⁵ Yo los he guiado a ustedes por cuarenta años en el desierto; sus vestiduras no se desgastaron en ustedes y sus sandalias no se desgastaron en sus pies. ⁶ Ustedes no comieron nada de pan y no bebieron ningún vino u otras bebidas alcohólicas, para que así ustedes pudieran conocer que yo soy EL SEÑOR TU DIOS.

⁷ Cuando ustedes llegaron a este lugar, Sehón el rey de Hesbón, y Og el rey de Basán, salieron en contra de ustedes para pelear y nosotros los derrotamos. ⁸ Nosotros tomamos su tierra y la dimos como una herencia a los rubenitas, a los gaditas y a la mitad de la tribu de Manasés. ⁹ Por lo tanto, mantengan las palabras de este Pacto y háganlas, para que así ustedes puedan prosperar en todo lo que ustedes hagan.

¹⁰ Ustedes se paran hoy, todos ustedes, delante del SEÑOR SU DIOS; sus jefes, sus tribus, sus ancianos y sus oficiales, todos los hombres de Israel, ¹¹ sus pequeños, sus esposas y el extranjero que está entre ustedes en su campamento, desde aquel que corta su madera hasta aquel que saca su agua.

¹² Ustedes están aquí para que así entren al Pacto del SEÑOR SU DIOS y entren al juramento que el SEÑOR SU DIOS está haciendo con ustedes hoy, ¹³ para que así ÉL pueda hacerlos hoy un pueblo para ÉL mismo, y para que ÉL pueda ser DIOS para ustedes, así como ÉL habló a ustedes y así como ÉL juró a tus antepasados, a Abraham, a Isaac y a Jacob.

¹⁴ Y no es solamente con ustedes que estoy haciendo este Pacto y este juramento, ¹⁵ con todo el que esté parado aquí con nosotros hoy delante del SEÑOR NUESTRO DIOS, pero también con aquellos que no están aquí con nosotros hoy. ¹⁶ Ustedes saben cómo nosotros vivimos en la tierra de Egipto y cómo nosotros pasamos por medio de las naciones por las cuales ustedes pasaron.

¹⁷ Has visto sus cosas desagradables, sus ídolos de madera y piedra, plata y oro, que estaban entre ellos. ¹⁸ Asegúrense que no haya entre ustedes ningún hombre, mujer, familia, o tribu cuyo corazón se esté alejando hoy del SEÑOR NUESTRO DIOS, para ir a adorar los dioses de esas naciones. Asegúrense que no haya entre ustedes ninguna raíz que produzca hiel y ajeno. ¹⁹ Cuando esa persona oiga las palabras de esta maldición, él se bendecirá en su corazón y dirá: "yo tendré paz, a pesar de caminar en la terquedad de mi corazón". Esto podría destruir lo mojado junto con lo seco.

²⁰ ÉL SEÑOR no le perdonará a él, pero el enojo del SEÑOR y Su celo arderá contra ese hombre, y todas las maldiciones que están escritas en este libro vendrán sobre él, y EL SEÑOR borrará su nombre de debajo del cielo.

²¹ El SEÑOR lo separará aparte para desastre de todas las tribus de Israel, en acuerdo con todas las maldiciones del pacto que estan escritas en los libros de la ley.

²² La generación que vendrá, tus hijos quienes se levantarán después de tí, y el extranjero que viene de una tierra distante, hablarán cuando vean las plagas en esta tierra y las enfermedades con las que EL SEÑOR lo ha enfermado, ²³ y cuando ellos vean que toda la tierra se ha convertido en azufre y sal ardiente, donde nada se siembra o produce fruto, donde ninguna vegetación crece, como la destrucción de Sodoma y Gomorra, Adma y Zeboim, que EL SEÑOR destruyó en Su enojo e ira. ²⁴ Ellos dirán juntos con todas las otras naciones: "¿Porque ha hecho EL SEÑOR esto a esta tierra? ¿Que significará el ardor de esta gran ira?"

²⁵ Entonces la gente dirá: "Es porque ellos abandonaron el pacto del SEÑOR, EL DIOS de sus antepasados, que ÉL hizo con ellos cuando los sacó de la tierra de Egipto, ²⁶ y porque ellos fueron y sirvieron a otros dioses y se inclinaron ante ellos, dioses que ellos no habían conocido y que ÉL no se los había dado.

²⁷ Por lo tanto, la ira del SEÑOR ha sido encendida contra esta tierra, para traer sobre ella todas las maldiciones que están escritas en este libro. ²⁸ El SEÑOR los ha desarraigado de sus tierras en enojo, en ira, y en gran furia, y los ha lanzado en otra tierra, hasta hoy".

²⁹ Las cosas secretas solo pertenecen al SEÑOR NUESTRO DIOS; pero las cosas que son reveladas pertenecen para siempre a nosotros y a nuestros descendientes, para que hagamos todas las Palabras de esta ley.

Chapter 30

¹ Cuando todas estas cosas vengan a ustedes, las bendiciones y las maldiciones que yo he puesto ante ustedes, y cuando las recuerdes entre todas las demás naciones donde EL SEÑOR TU DIOS te ha llevado, ² y cuando regreses al SEÑOR TU DIOS y obedezcan SU voz, siguiendo todo lo que les he ordenado hoy, tú y tus hijos, con todo tu corazón y con toda tu alma, ³ entonces EL SEÑOR TU DIOS revertirá su cautiverio y tendrá compasión en ustedes; ÉL regresará y los reunirá de todos los pueblos de donde EL SEÑOR SU DIOS los ha esparcido.

⁴ Si alguna de las personas exiliadas están en los lugares lejanos debajo de los cielos, de allí EL SEÑOR TU DIOS los reunirá, y de allí ÉL los traerá. ⁵ El SEÑOR TU DIOS te traerá a la tierra que tus antepasados poseyeron, y tú la poseerás nuevamente; ÉL te hará bien y te multiplicará aun más de lo que ÉL hizo a tus antepasados.

⁶ El SEÑOR TU DIOS circuncidará sus corazones y los corazones de sus descendientes, entonces amarás al SEÑOR TU DIOS con todo tu corazón y con toda tu alma, para que puedas vivir. ⁷ El SEÑOR TU DIOS pondrá todas estas maldiciones en tus enemigos y en aquellos que te odian, aquellos que te persiguieron. ⁸ Tú regresarás y obedecerás la Voz del SEÑOR, y tú harás todos los mandamientos que te estoy ordenando hoy.

⁹ EL SEÑOR TU DIOS te hará abundante en todos los trabajos de tu mano, y en los frutos de tu cuerpo, en los frutos de tu ganado, y en los frutos de tu suelo, para prosperidad; porque EL SEÑOR se alegrará sobre tí por la prosperidad, así como se alegró con tus padres. ¹⁰ ÉL hará esto si ustedes obedecen la Voz del SEÑOR TU DIOS, a fin de guardar sus mandamientos y regulaciones que están escritas en este libro de la ley, si te vuelves al SEÑOR TU DIOS con todo tu corazón y toda tu alma.

¹¹ Porque este mandamiento que estoy ordenándoles hoy no es tan difícil para ustedes, tampoco está tan lejos para ustedes para alcanzar. ¹² No está en el cielo, para que puedan decir: "¿Quién irá arriba a los cielos por nosotros y lo traerá abajo a nosotros y nos hará poder oírlo, para que podamos hacerlo?"

¹³ Tampoco está más allá del mar, para que puedan decir: "¿Quién irá sobre el mar por nosotros y lo traerá a nosotros y nos hará oírlo, para poder hacerlo?" ¹⁴ Pero la palabra está bien cerca de ustedes, en su boca y en su corazón, para que puedan hacerlo.

¹⁵ Vean, hoy he puesto ante ustedes la vida y el bien, la muerte y el mal. ¹⁶ Si ustedes obedecen los decretos del SEÑOR SU DIOS, a quien yo les ordeno hoy que amen al SEÑOR SU DIOS, a caminar en sus caminos, y a guardar sus mandamientos, sus regulaciones, y sus estatutos, ustedes vivirán y se multiplicarán, y el SEÑOR SU DIOS los bendecirá en la tierra que van a entrar a poseer.

¹⁷ Pero si su corazón se aleja, y si ustedes no escuchan, pero en cambio son atraídos y se inclinan a otros dioses y los adoran, ¹⁸ entonces YO les anuncio hoy que de seguro perecerán; YO no prolongaré sus días en la tierra que ustedes están pasando sobre el Jordán para entrar en ella y poseer.

¹⁹ YO llamo al cielo y a la tierra a testificar contra ustedes hoy que YO he puesto delante de ustedes la vida y la muerte, las bendiciones y las maldiciones; por tanto escojan la vida para que puedan vivir, ustedes y sus descendientes. ²⁰ Hagan esto para amar al SEÑOR SU DIOS, para obedecer su Voz y aferrarse a ÉL. Pues ÉL es su vida y la duración de sus días; hagan esto para que entonces puedan vivir en la tierra que EL SEÑOR juró a sus antepasados, a Abraham, a Isaac, y a Jacob, para entregarles."

Chapter 31

¹ Moisés fue y habló estas palabras a todo Israel. ² Les dijo: "Ahora tengo ciento veinte años de edad; ya no puedo ir o venir; EL SEÑOR me ha dicho: "Tú no pasarás el Jordán." ³ El SEÑOR TU DIOS, ÉL pasará antes que ustedes; ÉL destruirá estas naciones delante de ustedes, y podrán disponer de ellas. Josué, él pasará antes que ustedes, como el SEÑOR ha hablado.

⁴ El SEÑOR les hará a ellos como ÉL hizo con Sehón y Og, reyes de los amorreos, y a su tierra, a quienes ÉL destruyó. ⁵ El SEÑOR les dará victoria sobre ellos cuando ustedes los encuentren en batalla, y harán con ellos todo lo que les he mandado. ⁶ Sean fuertes y valientes, sin temor, no teman; y no tengan temor de ellos; porque EL SEÑOR TU DIOS, ÉL es quien va con ustedes; ÉL no les fallará ni los abandonará."

⁷ Moisés llamó a Josué y le dijo delante de toda Israel: "Sean fuertes y valientes, porque ustedes irán con este pueblo a la tierra que EL SEÑOR ha prometido darle a sus antepasados; y que ustedes heredarán. ⁸ El SEÑOR, ÉL es quien va delante de ustedes; ÉL estará con ustedes; ÉL no les fallará ni tampoco los abandonará; no tengan miedo, ni se desanimen."

⁹ Moisés escribió esta ley y se la dio a los sacerdotes, a los hijos de Leví, quienes cargaban el Arca del Pacto del SEÑOR; ÉL también le dio copias de la ley a todos los ancianos de Israel. ¹⁰ Moisés les ordenó y dijo: "Al final de cada siete años, al tiempo fijado para la cancelación de deudas, durante La Fiesta de los Refugiados, ¹¹ cuando todo Israel haya venido para presentarse delante del SEÑOR TU DIOS en el lugar que ÉL escogerá para su Santuario, leerás esta ley delante de todo Israel en su audiencia.

¹² Reuniras al pueblo, los hombres, las mujeres, y a los pequeños, y tu extranjero quien está dentro de las puertas de tu ciudad, así que ellos puedan escuchar y aprender, y así que ellos puedan honrar al SEÑOR TU DIOS y guardar todas las palabras de esta ley. ¹³ Hagan esto para que sus hijos, quienes no han conocido, pudieran oír y aprender a honrar al SEÑOR TU DIOS, mientras vivas en la tierra que tú vas a pasar sobre el Jordán a poseer".

¹⁴ El SEÑOR dijo a Moisés: "Mira, el día está llegando cuando tú debes morir; llama a Josué y preséntense ustedes mismos en la carpa de reunión, para que yo pueda darle un mandamiento". Moisés y Josué fueron y se presentaron ellos mismos en la carpa de reunión. ¹⁵ El SEÑOR apareció en la carpa en una columna de nube; la columna de nube se paró en la puerta de la carpa.

¹⁶ El SEÑOR dijo a Moisés: "Mira, tu dormirás con tus padres; este pueblo se levantará y actuará como una prostituta persiguiendo a los dioses extraños de la tierra a donde va yendo. Ellos me van a abandonar y van a romper el Pacto que YO he hecho con ellos.

¹⁷ Después, en ese día, mi enojo será encendido contra ella, y YO voy a abandonarlos. YO voy a esconder Mi Cara de ellos, y ellos serán devorados. Muchos desastres y problemas encontrarán, para que ellos digan en ese día: "¿Me han encontrado estos desastres porque nuestro DIOS no está en medio de nosotros?" ¹⁸ Yo seguramente esconderé mi cara de ellos en ese día por toda la maldad que ellos han hecho, porque se han vuelto a otros dioses.

¹⁹ Ahora por lo tanto escribe esta canción para ustedes mismos y enseña a las personas de Israel. Pónlo en sus bocas, para que esta canción pueda ser testigo para Mí en contra del pueblo de Israel. ²⁰ Para que cuando YO lo haya traído a la tierra que Yo juré darle a sus antepasados, una tierra fluyendo con leche y miel, y cuando él haya comido y se haya satisfecho y engordado, entonces él se alejará a otros dioses y ellos los servirán; ellos me van a despreciar y él romperá mi pacto.

²¹ Cuando muchas maldades y problemas encuentran a este pueblo, esta canción testificará ante ellos como un testigo; porque no será olvidada de la boca de sus descendientes; porque YO sé los planes que ellos están formando hoy, incluso antes que YO los trajera a la tierra que yo he jurado."

²² Así que Moisés escribió esta canción el mismo día y la enseñó al pueblo de Israel. ²³ El SEÑOR entregó a Josué hijo de Nun una orden y dijo: "Sé fuerte y de buen valor; porque tú vas a traer el pueblo de Israel a la tierra que yo he jurado a ellos, y voy a estar con ustedes."

²⁴ Pasó que cuando Moisés hubo terminado de escribir estas palabras de esta ley en un libro, ²⁵ que él dio un mandamiento a los levitas quienes llevaron el Arca del Pacto del SEÑOR; él dijo: ²⁶ "Toma este libro de la ley y ponlo por el lado del Arca del Pacto del SEÑOR TU DIOS, para que ahí haya un testigo contra ustedes.

²⁷ Porque yo sé tu rebelión y tu terquedad; mira, mientras yo todavía estoy vivo contigo incluso hoy, tú has sido rebelde contra EL SEÑOR; ¿cuánto más después de mi muerte? ²⁸ Reúneme a todos los ancianos de tus tribus, y tus oficiales, para que yo pueda hablar estas palabras en sus oídos y pueda llamar al cielo y la tierra para testificar contra ellos. ²⁹ Porque yo sé que después de mi muerte ustedes se corromperán absolutamente y se alejarán del camino que yo he mandado a ustedes; desastres vendrán hacia ustedes en los próximos días. Esto sucederá

porque ustedes harán lo que es malvado a los ojos del SEÑOR, para así provocarlo en enojo mediante el trabajo de tus manos".

³⁰ Moisés recitó en los oídos de toda la asamblea de Israel las palabras de su canción hasta que la canción termino.

Chapter 32

¹ Den oídos los cielos, Dejenme hablar. Deja que la tierra escuche las palabras de MI boca. ² Deja que mis enseñanzas caigan como la lluvia, deja que mi sermón destile como el rocío, como la gentil lluvia en la tierno pasto, y como las duchas en las plantas.

³ Pues yo proclamo el Nombre del SEÑOR, atribuir grandeza a nuestro DIOS. ⁴ La Roca, Su Trabajo es Perfecto; pues Sus caminos son Justos. ÉL es EL DIOS FIEL, sin iniquidad. ÉL Es Justo y Recto.

⁵ Ellos han actuado de manera corrupta en contra de ÉL. Ellos no son Sus hijos, son Su desgracia. Ellos son generacion pervertida y torcida. ⁶ ¿Tu recompensas al SEÑOR de esta manera? Gente tonta y sin sentido. ¿No es ÉL Tu Padre, el que te creó? El te hizo y te establecio.

⁷ Llama a tu mente los dias de antiguos tiempos, piensa en los años de muchos años pasados. Pide a tu padre y él te demostrará, a tus ancianos y ellos te dirán. ⁸ Cuando el mas Alto dio a las naciones su herencia, cuando ÉL dividió toda humanidad, y dio límites de la gente, como también arregló el número de sus dioses.

⁹ Pues la porción del SEÑOR es Su pueblo; Jacobo es Su herencia repartida. ¹⁰ El lo encontró en una tierra desierta y en el desierto árido y aullador; ÉL lo cubrió y cuidó de él, lo guardó como la niña de Sus ojos.

¹¹ Como águila que guarda su nido y revolotea sobre los más jóvenes, EL SEÑOR abre Sus alas y los cogio, y los cargó en Sus alas. ¹² El SEÑOR solo le guió, no un dios extranjero estuvo con él.

¹³ Lo hizo montar en lugares altos de la tierra, y le alimentó de las frutas del campo; lo nutrió con miel de la roca, y aceite del peñasco.

¹⁴ El comió mantequilla de la manada y bebió leche del rebaño, con grasas de corderos y carneros de Basán y machos cabr[í]os, con el mejor trigo, y tu bebiste vino espumoso hecho del jugo de uvas.

¹⁵ Pero Jesurún engordó y pateó, engordaste, estabas muy gordo y haz comido hasta llenarte. ÉL abandonó al DIOS quien lo hizo, y él rechazo la Roca de Su Salvación. ¹⁶ Hicieron al SEÑOR celoso por sus raros dioses; con su abonimación y lo enfurecieron.

¹⁷ Ellos sacrificaron a demonios, los cuales no son DIOS, dioses que ellos no habían conocido, dioses que aparecieron recientemente, dioses a los que tus padres no temían. ¹⁸ Tú has abandonado La Roca, quien hizo a tu Padre, y olvidaste al DIOS que te dió nacimiento.

¹⁹ El SEÑOR vio esto y ÉL los rechazó a ellos, porque Sus hijos y Sus hijas así lo provocaron. ²⁰ "Yo esconderé Mi Cara de ellos", ÉL dijo: "Y YO veré lo que será su final; porque son una generación perversa, hijos que son infieles.

²¹ Me han hecho celoso con lo que no es dios y Me han enojado por sus cosas sin valor. YO los haré envidiosos por esos que no son un pueblo; con una nación tonta los haré enfurecerse.

²² Porque un fuego se ha encendido por Mi ira y está quemando hasta lo profundo del Seol; está devorando la tierra y su cosecha; está encendiendo en fuego los cimientos de las montañas.

²³ Yo acumularé desastres sobre ellos; Yo dispararé todas Mis flechas sobre ellos. ²⁴ Ellos serán debilitados por el hambre y devorados por el calor ardiente y amarga destrucción; Yo enviaré sobre ellos los dientes de animales salvajes, con el veneno de cosas que se arrastran en el polvo.

²⁵ Afuera la espada traerá luto, y en las habitaciones el terror hará lo mismo. Destruirá tanto al hombre joven como a la virgen, al recién nacido como al hombre de cabellos grises. ²⁶ YO dije que los dispersaría muy lejos, que YO haría que la memoria de ellos desapareciera de entre la humanidad.

²⁷ No es que tema la provocación del enemigo y que sus enemigos puedan juzgar erróneamente, y que ellos digan: "Nuestra mano es exaltada", Yo habría hecho todo esto.

²⁸ Porque Israel es una nación falta de sabiduría, y no hay entendimiento en ellos. ²⁹ ¡Oh, que ellos fueran sabios, que ellos entendieran esto, que ellos consideraran su futuro venidero!

³⁰ ¿Cómo uno puede perseguir a mil, y dos poner a dos mil a volar, a no ser que su Roca los haya vendido, y EL SEÑOR los haya entregado? ³¹ Porque la roca de nuestros enemigos no es como nuestra Roca, así como incluso nuestros enemigos lo admiten.

³² Porque el vino viene de la viña de Sodoma y de los campos de Gomorra; sus uvas son uvas de veneno; sus racimos son amargos.

³³ Su vino es el veneno de serpientes y el cruel veneno de áspides. ³⁴ ¿No es este plan guardado secretamente por Mí, sellado entre Mis tesoros?

³⁵ "La venganza es Mía para darla, y recompensa en el tiempo en que sus pies resbalen; porque el día del desastre para ellos está cerca, y las cosas que están por venir sobre ellos se apresurán en suceder."

³⁶ Porque EL SEÑOR dará justicia a Su pueblo, y ÉL tendrá piedad de Sus siervos. ÉL verá que la fuerza de ellos se ha ido, y nadie queda, ni esclavos o gente libre.

³⁷ Entonces ÉL dirá: "¿Dónde están sus dioses, la roca en quienes ellos se refugiaron?" ³⁸ ¿Los dioses que comieron la grasa de sus sacrificios y tomaban el vino de sus ofrendas de bebida? Déjalos que se levanten y les ayuden; déjenles ser su protección.

³⁹ Veán ahora que YO, incluso YO, SOY DIOS, y que no hay dios aparte de Mí; YO mato, y YO hago vida; YO hiero, y YO sano, y no hay alguno que pueda salvarlos de Mi Poder. ⁴⁰ Porque YO levanto Mi Mano al cielo y digo: "Así como vivo por siempre, Yo actuaré.

⁴¹ Cuando YO afilo Mi brillante espada, y cuando Mi Mano comienza a traer justicia, YO rendiré venganza sobre Mis enemigos, y les pagaré de vuelta a aquellos que Me odian.

⁴² YO emborracharé Mis flechas con sangre, y Mi espada devorará la carne con la sangre de los muertos y los cautivos, y de las cabezas de los líderes del enemigo."

⁴³ Alegrense ustedes naciones, con el pueblo de DIOS, porque ÉL vengará la sangre de sus siervos; ÉL dará venganza sobre Sus enemigos, y ÉL hará purificación por Su tierra, por Su pueblo.

⁴⁴ Moisés vino y recitó todas las palabras de esta canción en los oídos del pueblo, él y Josué hijo de Nun. ⁴⁵ Luego, Moisés terminó de recitar todas estas palabras a todo Israel.

⁴⁶ Él les dijo a ellos: "Fijen su mente en todas las palabras que YO les he testificado a ustedes hoy, para que puedan ordenarle a sus hijos a guardarlas, todas las palabras de esta ley. ⁴⁷ Porque esto no es un asunto trivial para ustedes, porque es su vida, y a través de esta cosa ustedes prolongarán sus días en la tierra que van a cruzar por el Jordán para poseer."

⁴⁸ El SEÑOR habló a Moisés en ese mismo día y dijo: ⁴⁹ "Sube hasta esta parte de las montañas de Abarim, arriba del Monte Nebo, el cual está en la tierra de Moab, opuesto a Jericó. Tú mirarás la tierra de Canaán, la cual les estoy dando al pueblo de Israel como su posesión.

⁵⁰ Tú morirás en la montaña que subirás, tú serás reunido con tu gente, así como Aarón, tú compañero israelita, murió en el Monte Hor y fue reunido con su gente. ⁵¹ Esto sucederá porque ustedes fueron infieles a Mí entre el pueblo de Israel en las aguas de Meriba en Cades, en el desierto de Sin; porque ustedes no Me trataron con honor y respeto entre el pueblo de Israel. ⁵² Por tanto verás la tierra ante ti, pero no irás allí, a la tierra que Le estoy dando al pueblo de Israel."

Chapter 33

¹ Esta es la bendición con la cual Moisés, el hombre de Dios, bendijo a la gente de Israel antes de su muerte. ² Él dijo: "El SEÑOR vino del Sinaí y se levantó desde Seir contra ellos. ÉL brilló desde el Monte Parán, y ÉL vino con diez mil de los santos. En Su Mano derecha La Ley con destellos de relámpagos.

³ Verdaderamente, Él ama los pueblos; todos Sus santos están en Su mano, y ellos se inclinaron a Sus pies; ellos recibieron Tus palabras. ⁴ Moisés nos ordenó una ley, una herencia para la asamblea de Jacob.

⁵ Entonces, hubo un rey en Jesurún, cuando los líderes de la gente se reunieron, todas las tribus de Israel juntas. ⁶ Permitan que Rubén viva y no muera, pero que sus hombres sean pocos.

⁷ Esta es la bendición para Judá. Moisés dijo: Escucha SEÑOR a la voz de Judá y tráelo a su pueblo otra vez. Pelea por él; sé su ayuda contra sus enemigos.

⁸ Acerca de Leví, Moisés dijo: Tu Tumim y tu Urim pertenecen al que te es leal, al que probaste en Masah, con quien luchaste en las aguas de Meriba.

⁹ El hombre que dijo acerca de su padre y su madre: "No los he visto". Ni tampoco reconoció a sus hermanos, ni tomó en consideración a sus propios hijos. Porque obedeció Tu palabra y guardó Tu pacto.

¹⁰ Él le enseña a Jacob Tus decretos y a Israel Tu ley. Él pondrá incienso delante de Ti y ofrendas quemadas enteras en Tu altar.

¹¹ Bendice SEÑOR, sus posesiones y acepta el trabajo de sus manos. Destroza las entrañas de esos quienes se levantan en contra de él, y esos de la gente quienes lo odian, para que no se levanten otra vez.

¹² Acerca de Benjamín, Moisés dijo: "El amado por EL SEÑOR vive seguro junto a ÉL; EL SEÑOR lo escuda todo el día y él vive entre los brazos del SEÑOR."

¹³ Acerca de José, Moisés dijo: "Que su tierra sea bendecida por EL SEÑOR con las cosas preciosas del cielo, con rocío, con lo profundo que está debajo de ella."

¹⁴ Que su tierra sea bendecida con las cosas preciosas de la cosecha del sol, con las cosas preciosas del producto de los meses, ¹⁵ con las mejores cosas de las antiguas montañas, y con las cosas preciosas de las colinas eternas.

¹⁶ Que su tierra sea bendecida con las cosas preciosas de la tierra y su abundancia, y con la buena voluntad de aquel que estaba en el arbusto. Deja que la bendición venga sobre la cabeza de José, y sobre la cabeza de aquel que fue príncipe sobre sus hermanos.

¹⁷ El primogénito de un buey, majestuoso es él, y sus cuernos son los cuernos de un buey salvaje. Con ellos el empujará a los pueblos, a todos ellos, a los confines de la tierra. Estos son los diez miles de Efraín; estos son los miles de Manasés.

¹⁸ Acerca de Zebulón, Moisés dijo: "Alégrate Zebulón, en tu salida, y tú Isacar, en tus tiendas. ¹⁹ Ellos llamarán a los pueblos a las montañas. Allí ellos ofrecerán sacrificios de justicia. Porque ellos chuparán la abundancia de los mares, y de la arena en la orilla del mar.

²⁰ Acerca de Gad, Moisés dijo: Bendito sea el que enaltece a Gad. Él vivirá ahí como una leona, y él arrancará un brazo o una cabeza.

²¹ Él tomó la mejor parte para sí mismo, porque ahí estaba la porción de tierra reservada para el líder. Él vino con las cabezas del pueblo. Él llevó a cabo la justicia del SEÑOR y Sus decretos con Israel.

²² Acerca de Dan, Moisés dijo: Dan es un cachorro de león que salta de Basán.

²³ Acerca de Neftalí, Moisés dijo: "Neftalí, satisfecho con favor y lleno de la bendición del SEÑOR, toma posesión de la tierra al oeste y al sur.

²⁴ Acerca de Aser, Moisés dijo: Bendito sea Aser más que los otros hijos; deja que sea aceptable a sus hermanos, y deja que moje su pie en aceite de oliva. ²⁵ Que las barras de tu ciudad sean de hierro y bronce; según de largo sean tus días, así de largo sea tu seguridad.

²⁶ No hay nadie como Dios, Jesurún, el honrado, quien monta por los cielos a tu ayuda, y en Su majestad en las nubes.

²⁷ El Dios eterno es un refugio y debajo están los brazos eternos. ÉL expulsa al enemigo de delante de ti, y ÉL dijo: "¡Destruye!"

²⁸ Israel vivió en seguridad. La fuente de Jacob estaba segura en una tierra de grano y vino nuevo; de hecho, deje su cielo soltar rocío sobre él.

²⁹ ¡Tus bendiciones son muchas, Israel! ¿Quién es como tú, un pueblo salvado por el SEÑOR, el escudo de tu ayuda, y la espada de tu majestad? Tus enemigos vendrán a ti temblando; tú derribarás sus lugares altos.

Chapter 34

¹ Moisés subió de las planicies de Moab al Monte Nebo, a lo alto del Pisga, el cual está opuesto a Jericó. Y EL SEÑOR Le mostró toda la tierra de Galaad tan lejos como Dan, ² y todo Neftalí, y la tierra de Efraín y Manasés, y toda la tierra de Judá, al mar occidental, ³ y el Neguev, y la planicie del valle de Jericó, la Ciudad de Palmas, tan lejos como Zoar.

⁴ El SEÑOR le dijo: "Esta es la tierra que juré a Abraham, a Isaac, y a Jacob, diciendo: Yo la daré a tus descendientes. Te he permitido mirarla con tus ojos, pero tú no irás allá". ⁵ Así que Moisés el siervo del SEÑOR, murió allí en la tierra de Moab, como la palabra del SEÑOR prometió. ⁶ EL SEÑOR lo enterró en el valle en la tierra de Moab opuesto a Bet-peor, pero nadie sabe dónde está su tumba hasta este día.

⁷ Moisés era de ciento veinte años cuando murió; su ojo no se había apagado, ni su fuerza natural se había acabado. ⁸ El pueblo de Israel lloró por Moisés en las planicies de Moab por treinta días, y entonces los días de luto por Moisés se terminaron.

⁹ Josué hijo de Nun estaba lleno del espíritu de sabiduría, porque Moisés había colocado sus manos sobre él. El pueblo de Israel le escuchó e hizo lo que EL SEÑOR había mandado a Moisés.

¹⁰ No se ha levantado un profeta desde entonces en Israel como Moisés, a quien EL SEÑOR conocía cara a cara. ¹¹ Nunca ha habido algún profeta como él en todas las señales y maravillas que EL SEÑOR le envió a hacer en la tierra de Egipto, a Faraón, y a todos sus sirvientes, y a toda su tierra. ¹² Nunca ha habido Profeta alguno como él en todos los grandes y temibles actos que Moisés hizo a la vista de todo Israel.

Joshua

Chapter 1

¹ Sucedió que después de la muerte de Moisés, el siervo del EL SEÑOR, EL SEÑOR le habló a Josué el hijo de Nun, el asistente en jefe de Moisés, diciendo: ² "Moisés, mi siervo, está muerto. Por lo tanto, levántate, cruza este Jordán, tú y todo este pueblo, a la tierra que Yo les estoy dando, al pueblo de Israel. ³ Yo les he dado cada lugar donde la planta de sus pies pisare. Te lo he dado a ti, igual que se lo prometí a Moisés.

⁴ Desde el desierto y el Líbano, tan lejos como el gran río Eufrates, toda la tierra de los hititas y hasta el Mar Mediterráneo, donde el sol se mete, hasta allí será tu tierra. ⁵ Nadie será capaz de enfrentarse delante de ti en todos los días de tu vida. Yo estaré contigo como estuve con Moisés. No te abandonaré ni te dejaré.

⁶ Sé fuerte y valiente. Tú harás que este pueblo herede la tierra que Yo le prometí a sus antepasados que le daría. ⁷ Sé fuerte y muy valiente. Sé atento en obedecer toda la ley que mi siervo Moisés te ordenó. No te desvies de ella ni a la derecha ni a la izquierda, para que tengas victoria donde quiera que vayas.

⁸ Hablarás siempre acerca de este libro de la ley. Pensarás en él, de día y de noche, para que puedas obedecer todo lo que está escrito en él. Entonces, serás feliz y victorioso. ⁹ ¿No fue así que te lo ordené? ¡Sé pues fuerte y valiente! No tengas miedo. No te desanimes. EL SEÑOR tu DIOS está contigo dondequiera que vayas".

¹⁰ Entonces, Josué ordenó a los líderes del pueblo: ¹¹ "Vayan por el campamento y ordenen al pueblo: 'Preparen provisiones porque, en tres días cruzarán este Jordán, entrarán y se adueñarán de la tierra que EL SEÑOR su DIOS les está dando para ser dueños"

¹² A los rubenitas, los gaditas y a la media tribu de Manasés, Josué les dijo: ¹³ "Recuerden la palabra que Moisés, el siervo del SEÑOR, les ordenó cuando dijo: El SEÑOR su DIOS les está dando nuevo aliento y Él les le da esta tierra."

¹⁴ Sus esposas, sus pequeños y sus ganados se quedarán en la tierra que Moisés les dio más allá del Jordán. Pero tus guerreros irán con tus hermanos y los ayudarán, ¹⁵ hasta que EL SEÑOR les haya dado a tus hermanos descanso, así como Él se los ha dado a ustedes. Entonces, ellos también se adueñarán de la tierra, que EL SEÑOR su DIOS, les da. Entonces ustedes regresarán a su propia tierra y la gobernarán. La tierra que Moisés, el siervo de EL SEÑOR, les dio más allá del Jordán, donde el sol sale"

¹⁶ Y le contestaron a Josué diciendo: "Todo lo que nos has ordenado, lo haremos, y dondequiera que nos envíes, iremos. ¹⁷ Te obedeceremos así como nosotros obedecimos a Moisés. Solamente que EL SEÑOR tu DIOS esté contigo, así como estuvo con Moisés. ¹⁸ Cualquiera que se rebele contra tus órdenes y desobedezca tus palabras será muerto. Solamente sé fuerte y valiente."

Chapter 2

¹ Entonces Josué, hijo de Nun, envió en oculto a dos hombres de Sitim como observadores. Él les dijo: "Vayan, miren la tierra, especialmente a Jericó." Ellos salieron y llegaron a la casa de una prostituta llamada Rahab, y allí se quedaron. ² Le dijeron al rey de Jericó: "Mira, hombres de Israel han venido a observar la tierra." ³ El rey de Jericó mando a decirle a Rahab: "Saca a los hombres que han venido a ti, que entraron a tu casa, pues han venido a observar nuestra tierra."

⁴ Pero la mujer se había llevado a los dos hombres y los escondió. Y la mujer dijo: "Sí; los hombres vinieron a mí, pero no sabía de donde venían." ⁵ Ellos se marcharon al anochecer, cuando es el momento en que las puertas de la ciudad se cierran. No sé, a dónde fueron. Tú, puedes alcanzarlos, si te apuras y vas tras ellos."

⁶ Pero ella los había llevado al techo y escondido con los tallos de lino que ella había tendido en el techo. ⁷ Así que los hombres los persiguieron en el camino que se dirige a los vados del Jordán. Y las puertas fueron cerradas tan pronto los perseguidores salieron.

⁸ Los hombres no se habían dormido, cuando ella subió a verlos. ⁹ Ella les dijo: "Yo sé que EL SEÑOR les ha dado ésta tierra y que el temor a ustedes ha venido sobre nosotros. Todos aquellos que viven en ésta, tierra serán dominados por ustedes."

¹⁰ Hemos oído, cómo EL SEÑOR secó el agua del Mar de las Cañas (Mar Rojo) para que pasaran cuando salieron de Egipto. Y oímos lo que ustedes le hicieron a los dos reyes amorreos al otro lado del Jordán, a Sehón y a Og, a quienes ustedes mataron. ¹¹ Tan pronto nosotros oímos sobre esto, se lleno de temor nuestro corazón y nuestra valentía se acabó, pues EL SEÑOR su DIOS, ÉL es DIOS arriba en los cielos y abajo en la tierra.

¹² Ahora entonces, por favor, júrenme por EL SEÑOR que, como he sido buena con ustedes, ustedes también serán buenos con la casa de mi padre. Dénme una señal segura ¹³ de que ustedes protegeran la vida: de mi padre, madre, hermanos, hermanas y todas sus familias, y que ustedes nos salvarán de la muerte."

¹⁴ Los hombres le respondieron: "¡Te prometemos por nuestra vida! Que si tú, no hablas sobre nuestros planes, entonces; cuando EL SEÑOR nos entregue esta tierra, nosotros seremos compasivos y fieles para con ustedes."

¹⁵ Así que ella los bajo por la ventana utilizando una cuerda. La casa en la cual ella vivía estaba hecha en los muros de la ciudad. ¹⁶ Ella les dijo: "Vayan a las montañas y escóndanse o los perseguidores los encontrarán. Escóndanse allí por tres días, hasta que los perseguidores hayan regresado. Después podrán seguir su camino." ¹⁷ Los hombres le dijeron a ella: "Nosotros no cumpliremos nuestra promesa que te dijimos" que tú, nos has hecho jurar, si tú no haces lo siguiente.

¹⁸ Cuando nosotros lleguemos a esta tierra, tú debes amarrar un pedaso de tela roja en la ventana de donde nos permitiste bajar, y tú juntaras en la casa a tu padre y madre, a tus hermanos y toda la casa de tu padre. ¹⁹ Cualquiera que salga fuera de las puertas de tu casa hacia la calle, moriran por su propia desición y nosotros no seremos culpables. Pero si una mano es puesta sobre cualquiera de los de tu casa, nosotros seremos muertos por no cumplir nuestra promesa.

²⁰ Pero si ustedes hablan sobre nuestros planes, nosotros no seremos culpables del juramento que nos pediste hacer." ²¹ Rahab respondió: "Que lo que hayas dicho se cumpla." Ella los despidió y se marcharon. Entonces ella amarro un pedazo de tela roja en la ventana.

²² Ellos se marcharon hacia las montañas y se quedaron allí por tres días hasta que los perseguidores regresaron. Los perseguidores buscaron por todos lados del camino y no encontraron nada.

²³ Los dos hombres bajaron de la montaña y regresaron con Josué, hijo de Nun, y le contaron todo lo que les había sucedido. ²⁴ Y le dijeron a Josué: "Ciertamente EL SEÑOR nos ha dado esta tierra. Todos los habitantes de la tierra están temerosos a causa nuestra."

Chapter 3

¹ Josué se levantó temprano en la mañana y salieron de Sitím. Fueron al Río Jordán, él y todo el pueblo de Israel, y acamparon ahí antes de cruzar el río.

² Después de tres días, los oficiales recorrieron el campamento; ³ le pidieron a la gente: "Cuando vean el arca del pacto del SEÑOR su DIOS, y los sacerdotes de los levitas cargándola, deben seguirla. ⁴ Debe haber un espacio entre ustedes y ella de noventa metros. No se le acerquen a ella, para que puedan ver hacia donde ir, ya que no conocen este camino."

⁵ Josué le dijo a la gente: "Conságrense ustedes mismos mañana, porque EL SEÑOR va a hacer maravillas entre ustedes." ⁶ Luego Josué le dijo a los sacerdotes: "Sostengan el arca del pacto, y pasen delante de la gente." Así que sostuvieron el arca del pacto y fueron delante de la gente.

⁷ El SEÑOR le dijo a Josué: "Este día te haré un gran hombre a los ojos de Israel. Sabrán que así como estuve con Moisés, así también estaré contigo. ⁸ Tú ordenarás a los sacerdotes que llevan el arca del pacto: 'Cuando hayan llegado a la orilla de las aguas del Jordán --deben mantenerse firmes en el Río Jordán--'"

⁹ Entonces Josué le dijo a la gente de Israel: "Vengan aquí, y esuchen las palabras del SEÑOR su DIOS. ¹⁰ Después de esto sabrán que EL DIOS viviente está entre ustedes y sacarán de adelante de ustedes a los cananeos, los hititas, los heveos, los ferezeos, los gergeseos, los amorreos y los jebuseos. ¹¹ ¡Mira! El arca del pacto del Señor de toda la tierra, cruzará al otro lado delante de ustedes en el Jordán.

¹² Ahora escojan doce hombres de las tribus de Israel, uno de cada una. ¹³ Cuando la planta de los pies de los sacerdotes que cargan el arca del SEÑOR de toda la tierra, toque las aguas del Jordán, las aguas del Jordán van a ser detenidas, su corriente de arriba se detendrá y se pararán en seco y las aguas de abajo del río también detendrá su corriente

¹⁴ Entonces, cuando la gente fue a cruzar el Jordán, los sacerdotes que cargaban el arca del pacto fueron delante de la gente. ¹⁵ Después de que aquellos que cargaban el arca llegaron al Jordán, y sus pies estuvieron mojados a la orilla del agua (ahora el Jordán se desborda de sus cauces a lo largo del tiempo de cosecha), ¹⁶ las aguas que corren desde río arriba se levantaron en un muro de agua. El agua dejó de correr desde una gran distancia desde Adán, la ciudad que está junto a Saretán, bajando hasta el mar de Néguev, el Mar Salado. Y la gente cruzó hacia el otro lado cerca Jericó.

¹⁷ Los sacerdotes que cargaban el arca del pacto del SEÑOR, se pararon en tierra seca en el medio del Jordán hasta que toda la gente de Israel cruzó al otro lado.

Chapter 4

¹ Cuando todas las personas cruzaron el Jordán, EL SEÑOR le dijo a Josué: ² "Elije doce hombres de entre el pueblo, un hombre de cada tribu. ³ Dale este mandamiento: "Toma doce piedras del centro del Jordán, donde los sacerdotes están parados en el suelo seco, y llévalas contigo, y ponlas en el lugar donde pasarán la noche."

⁴ Luego, Josué llamó a los doce hombres que había seleccionado de las tribus de Israel, uno de cada tribu. ⁵ Josué les dijo: "Pasen delante del arca del SEÑOR su DIOS al centro del Jordán. Cada uno de ustedes levantará una piedra en su hombro, según el número de las tribus de las personas de Israel.

⁶ Esto servirá de señal, para cuando sus hijos les pregunten en los días que vendrán: '¿Qué significan estas piedras para ti?' ⁷ Entonces le dirás a ellos: 'Las aguas del Jordán fueron divididas ante el arca del pacto del SEÑOR. Cuando esta pasó sobre el Jordán, las aguas del Jordán fueron divididas. Así que estas piedras serán un altar a las personas de Israel para siempre'."

⁸ El pueblo de Israel hicieron como Josué les mandó, y ellos recogieron doce piedras del centro del Jordán, como EL SEÑOR le dijo a Josué. Ellos colocaron las piedras de acuerdo al número de las tribus del pueblo de Israel. Llevaron las piedras con ellos al lugar donde acamparon y las dejaron ahí. ⁹ Luego Josué colocó doce piedras en el centro del Jordán, en el lugar donde los pies de los sacerdotes que cargaron el arca del pacto se pararon. Y este altar está allí hasta el día de hoy.

¹⁰ Los sacerdotes que cargaron el arca se pararon en el centro del Jordán hasta que todo lo que EL SEÑOR ordenó a Josué decir al pueblo fue completado, según todo lo que Moisés le ordenó a Josué. Las personas se apresuraron y cruzaron. ¹¹ Cuando toda la gente terminó de cruzar, el arca del SEÑOR y los sacerdotes cruzaron delante del pueblo.

¹² La tribu de Rubén, la tribu de Gad, y la media tribu de Manasés pasaron delante del pueblo de Israel formados como un ejército, así como Moisés les dijo. ¹³ Cerca de cuarenta mil hombres equipados para la guerra, pasaron ante EL SEÑOR para la batalla en los llanos de Jericó. ¹⁴ En ese día EL SEÑOR hizo a Josué poderoso ante todos los ojos de todo Israel. Ellos lo respetaron, así como respetaron a Moisés- todos sus días.

¹⁵ Luego EL SEÑOR habló a Josué: ¹⁶ "Ordena a los sacerdotes que cargan el arca del testimonio que salgan fuera del Jordán."

¹⁷ Así que, Josué ordenó a los sacerdotes: "Salgan afuera del Jordán." ¹⁸ Cuando los sacerdotes que cargaban el arca del pacto del SEÑOR salieron del centro del Jordán, y sus pies tocaron el suelo seco, entonces las aguas del Jordán volvieron a fluir como fue cuatro días antes.

¹⁹ Las personas salieron del Jordán en el día diez del primer mes. Se quedaron en Gilgal, al este de Jericó. ²⁰ Las doce piedras que sacaron del Jordán, Josué las colocó en Gilgal. ²¹ Él le dijo al pueblo de Israel: "Cuando sus descendientes pregunten a sus padres en los tiempos por venir: '¿Qué son estas piedras?

²² Dile a tus hijos: "Aquí es donde Israel cruzó el Jordán en suelo seco." ²³ El SEÑOR tu DIOS secó las aguas del Jordán para ti, hasta que tú cruzaras, así como EL SEÑOR tu DIOS le hizo al Mar de las Cañas (Mar Rojo), el cual Él secó por nosotros hasta que lo pasamos, ²⁴ de manera que, todas las personas de la tierra sepan que la mano del SEÑOR es poderosa, y que ustedes honrarán al SEÑOR DIOS de ustedes por siempre."

Chapter 5

¹ Cuando todos los reyes de los amorreos del lado occidental del Río Jordán y todos los reyes de los cananeos quienes habitaban en la costa del Mar Mediterráneo escucharon que EL SEÑOR había secado las aguas del Río Jordán hasta que el pueblo de Israel hubo cruzado al otro lado, sus corazones se llenaron de temor y ya no tenían deseos de pelear, por causa del pueblo de Israel.

² En ese tiempo EL SEÑOR le dijo a Josué: "Haz cuchillos de piedra y circuncida a todos los hombres de Israel." ³ Entonces Josué hizo cuchillos de piedra y circuncidó a todos los hombres de Israel en la colina de Aralot.

⁴ Este es el motivo por el cual Josué los circuncidó: todos los varones que habían salido de Egipto, habían muerto en el desierto después de salir de Egipto. ⁵ A pesar de que todos los hombres que salieron de Egipto eran circuncidados, ninguno de los niños nacidos en el desierto habían sido circuncidados.

⁶ pueblo de Israel caminó en el desierto por cuarenta años hasta que toda la gente, es decir, todos los guerreros quienes habían salido de Egipto murieron, porque no obedecieron la voz del SEÑOR. EL SEÑOR juró que no les dejaría ver la tierra que les juró darle a sus antepasados, tierra abundante en leche y miel. ⁷ Los hijos de ellos, fueron los que EL SEÑOR puso en su lugar, los que Josué circuncidó, porque no habían sido circuncidados en el camino.

⁸ Cuando fueron todos circuncidados, se quedaron todos en el campamento hasta que todos sanaron. ⁹ Y EL SEÑOR le dijo a Josué: "En este día YO he quitado la desgracia de Egipto que había sobre ustedes." Así es que el nombre de ese lugar es llamado Gilgal hasta hoy día.

¹⁰ El pueblo de Israel acampó en Gilgal. Celebraron la Pascua el día catorce del mes, por la tarde, mientras acampaban en la llanos de Jericó. ¹¹ El día después de la Pascua, ese mismo día, comieron de los productos de la tierra, pan sin levadura, y cereal tostado.

¹² El maná acabo ese mismo día, después de comer de lo que la tierra producía. Ya no había más maná para la gente de Israel, pero ese año comieron lo que la tierra de Canaán producía.

¹³ Cuando Josué estaba cerca de Jericó, él levantó sus ojos y miró, y vio a un hombre que estaba de pie enfrente de él; con su espada agarrada en su mano. Josué fue a él y le dijo: "¿Estás con nosotros o con nuestros enemigos?"

¹⁴ Él le contestó: "De ninguno. YO SOY el comandante del ejército del SEÑOR. Por eso he venido." Entonces Josué se acostó con la cabeza hacia la tierra ante ÉL con reverencia y le dijo: "¿Tiene algo que mandarme?", soy su siervo ¹⁵ El jefe del ejército del SEÑOR le dijo a Josué: "Quita las sandalias de tus pies, porque el lugar que estás pisando, es santo." Y así lo hizo Josué.

Chapter 6

¹ Ahora, todas las entradas de Jericó estaban cerradas por motivo del ejército israelita. Nadie salía y nadie entraba. ² EL SEÑOR le dijo a Josué: "Date cuenta, te he entregado Jericó en tus manos, su rey y sus soldados guerreros".

³ Tienen que marchar alrededor de la ciudad, todos los hombres de guerra irán alrededor de la ciudad cada día. Deben hacer esto por seis días. ⁴ Siete sacerdotes deben cargar siete trompetas de cuernos de carnero delante del arca. En el séptimo día, marcharán alrededor de la ciudad siete veces, y los sacerdotes deben hacer sonar las trompetas.

⁵ Ellos deben dar un sonido largo con los cuernos de carnero, y cuando escuchen el sonido de la trompeta toda la gente gritarán con mucha fuerza, y la pared de la ciudad caerá. Los hijos de Israel atacarán, cada uno caminando de frente."

⁶ Entonces Josué hijo de Nun, llamó a los sacerdotes y les dijo: "Carguen el arca del pacto, y dejen a siete sacerdotes cargar siete trompetas de cuernos de carnero delante del arca del SEÑOR." ⁷ Y le dijo al pueblo: "Vayan y marchen alrededor de la ciudad, y los hombres de guerra irán delante del arca del SEÑOR."

⁸ Tal como Josué le había dicho al pueblo, los siete sacerdotes cargaron las siete trompetas de cuernos de carnero delante del SEÑOR. Según caminaban sonaban las trompetas. El arca del pacto del SEÑOR iba detrás de ellos. ⁹ Hombres de guerra caminaban delante de los sacerdotes, y ellos hacían sonar sus trompetas, y también detrás del arca caminaban los sacerdotes sonando sus trompetas continuamente.

¹⁰ Pero Josué ordenó al pueblo, diciéndole: "Marchen en silencio, hasta el día que yo les diga que griten. Solo entonces deben gritar." ¹¹ Así Josué hizo que el arca del SEÑOR fuera alrededor de la ciudad una vez ese día. Luego entraron a su campamento y pasaron la noche allí.

¹² Entonces Josué se levantó temprano en la mañana y los sacerdotes cargaron el arca del SEÑOR. ¹³ Y los siete sacerdotes que cargaban las siete trompetas de cuernos de carnero delante del arca del SEÑOR, y que caminaban firmemente, iban sonando sus trompetas. Los soldados guerreros iban delante de ellos, los demás caminaba detrás del arca del SEÑOR, y las trompetas sonaban continuamente. ¹⁴ El segundo día marcharon alrededor de la ciudad una vez y regresaron al campamento. Ellos hicieron esto durante seis días.

¹⁵ Y fue en el séptimo día que se levantaron al salir del sol, y marcharon alrededor de la ciudad como lo hicieron antes, pero esta vez lo hicieron siete veces. Fue en este día que marcharon alrededor de la ciudad siete veces. ¹⁶ Fue en el séptimo día, cuando los sacerdotes sonaron sus trompetas, que Josué le mando al pueblo diciendo: "¡Griten!, Porque EL SEÑOR les ha entregado la ciudad."

¹⁷ EL SEÑOR ordenó, que toda la ciudad y lo que hay en ella, será destruido. Solamente vivirá Rahab la prostituta --ella y todos los que estén con ella en su casa-- porque ella escondió los hombres que enviamos. ¹⁸ Pero ustedes, estén atentos de las cosas que son separadas, para la destrucción, no tomen ninguna de ellas. Si lo hacen, traeran la maldición y desgracia al campamento de Israel entonces debe ser destruido. ¹⁹ Toda la plata, el oro y las cosas hechas de bronce y hierro serán separadas para EL SEÑOR. Estos deben ir a la tesorería del SEÑOR."

²⁰ Cuando el pueblo oyó el sonido de la trompeta, gritaron todos juntos y la barda cayó y ellos entraron a la ciudad, cada uno camino directo hacia el frente. Y se apoderaron de la ciudad. ²¹ Destruyeron completamente todo lo que estaba en la ciudad con la de espada --hombre y mujer, joven y anciano, bueyes, ovejas y burros.

²² Luego Josué le dijo a los dos hombres que habían observado la tierra: "Vayan a la casa de la prostituta. Saquen a la mujer y a todos los que estén con ella, como ustedes lo prometieron"

²³ Así que los jóvenes que habían observado la tierra entraron y sacaron a Rahab. Ellos sacaron a su padre, madre, hermanos y a todos los parientes que estaban con ella. Los llevaron a un lugar fuera del campamento de Israel. ²⁴ Y quemaron la ciudad y todo lo que había en ella. Solamente la plata, el oro y las vasijas de bronce y hierro se guardaron en la tesorería de la casa del SEÑOR.

²⁵ Y Josué permitió que Rahab la prostituta, la casa de su padre y todo lo que estaba con ella, vivieran. Su descendencia vive en Israel hasta el día de hoy, porque ella escondió a los hombres que Josué mandó a observar en Jericó.

²⁶ Entonces Josué les ordenó en ese momento con un juramento y dijo: "Maldito delante de DIOS el hombre que vuelva a contruir esta ciudad de Jericó. Su primer hijo sea hechado en los cimientos y su hijo menor morirá a las puertas." ²⁷ Y EL SEÑOR estaba con Josué y su nombre se conoció por la tierra.

Chapter 7

¹ Pero los Israelitas obraron deshonestamente respecto a las cosas que se habían apartado para la destrucción. Acán, hijo de Carmi, hijo de Zabdi, hijo de Zera, de la tribu de Judá, tomaron cosas que estaban apartadas para la destrucción, y EL SEÑOR se enojó en contra del pueblo de Israel.

² Josué envió hombres desde Jericó a Hai, que está cerca de Bet Avén al este de Betel. Él les dijo: "Vayan y miren la tierra". Así que los hombres fueron y miraron Hai. ³ Cuando ellos regresaron a donde Josué, le dijeron: "No envíes a todo el pueblo para Hai. Envía solo dosmil o tresmil hombres para que vayan y ataquen a Hai. No hagas que trabajen todos en la batalla, porque ellos son pocos en número."

⁴ Así que sólo cerca de tres mil hombres fueron del ejército, pero estos huyeron de los hombres de Hai. ⁵ Porque los hombres de Hai mataron como a treinta y seis hombres de guerra mientras los perseguían hasta la puerta de la ciudad, tan lejos como las canteras y los mataron mientras bajaban la colina. Y el pueblo tuvo temor en sus corazones y su valor los dejó.

⁶ Después Josué rompió sus vestidos. Él y los ancianos de Israel pusieron polvo en sus cabezas, inclinándose frente al arca del SEÑOR, permaneciendo allí hasta el atardecer. ⁷ Después Josué dijo: "¡Ah, SEÑOR DIOS! ¿Por qué permitiste que éste pueblo cruzara el Jordán? ¿Para entregarnos en las manos de los Amorreos para que nos destruyan? ¡Si solo nos hubiéramos quedado al otro lado del Jordán!

⁸ ¡SEÑOR! ¿Qué puedo decir, ahora que Israel ha sido derrotado y qué salió huyendo delante de sus enemigos? ⁹ Ahora los Cananeos y todos los habitantes de la tierra escucharán ésto. Ellos nos rodearán y harán que la gente de la tierra olvide nuestro nombre. Entonces, ¿Qué harás tu por tu gran nombre?"

¹⁰ El SEÑOR le dijo a Josué, "¡Levántate! ¿Por qué estás inclinado con el rostro en el suelo? ¹¹ Israel ha pecado. Ellos no cumplieron el pacto que yo les ordené. Robaron algunas cosas que estaban apartadas. Ellos han robado y también han escondido su pecado, poniendo lo que han robado junto a sus pertenencias. ¹² Por eso, los Israelitas no pueden vencer a sus enemigos. Y han huido de sus enemigos, porque ellos mismos provocaron su propia destrucción. Sólo estaré con ustedes hasta que destruyan las cosas que debieron haber destruido y las tienen escondidas.

¹³ ¡Levántate! Prepara al pueblo para mí y diles: 'Preparence, límpience, ustedes mismos para mañana. Por que EL SEÑOR, EL DIOS de Israel dice: "Hay cosas que fueron separadas para ser destruidas y todavía están entre ustedes, Israel, no pueden enfrentar a sus enemigos hasta que quiten todas las cosas que fueron apartadas para destrucción."

¹⁴ "En la mañana, tienen que presentarse todos por tribus. La tribu que EL SEÑOR elija vendrá por familias. La familia que el SEÑOR elija debe presentarse todos lo hombre uno por uno. ¹⁵ Y pasará que la que sea seleccionada y tenga las cosas que fueron robadas; éste será quemado, él, toda su casa y todo lo que tiene, porque ha roto el pacto del SEÑOR y ha cometido pecado en Israel."

¹⁶ Así que, Josué se levantó temprano en la mañana y trajo a Israel cerca, tribu por tribu, y la tribu de Judá fue elegida. ¹⁷ Josué trajo las familias de Judá cerca, y la familia de Zera fue elegida. Y trajo a la familia de Zera uno por uno y Zabdi fue elegido. ¹⁸ Él trajo la familia de Zabdi, persona por persona, y Acán hijo de Carmi, hijo de Zabdi, hijo de Zera, de la tribu de Judá, fue elegido.

¹⁹ Entonces Josué dijo a Acán: "Mi hijo, di la verdad frente EL SEÑOR, EL DIOS de Israel, y da tu confesión a ÉL. Por favor, dime ¿Qué has hecho? No escondas nada de mí." ²⁰ Acán contestó: "Verdaderamente, he pecado en contra del SEÑOR, EL DIOS de Israel. Esto es lo que hice: ²¹ Cuando vi entre el botín un hermoso manto de Babilonia, doscientas monedas de plata, y una barra de oro que pesaba más de medio kilo, los codicie y los tomé. Están escondidos en el suelo en el centro de mi tienda de acampar, con las monedas de plata debajo."

²² Josué envió mensajeros, que corrieron a la tienda de acampar y allí estaban las cosas. Cuando miraron, las encontraron escondidas en la tienda de acampar y debajo estaban las monedas de plata. ²³ Ellos tomaron las cosas de en medio de la tienda de acampar y las trajeron a Josué y a todo el pueblo de Israel. Ellos las colocaron frente al SEÑOR.

²⁴ Entonces Josué, y todo Israel con él, tomaron a Acán hijo de Zera, la plata, el manto y la barra de oro, sus hijos e hijas, sus bueyes, sus mulas, sus ovejas, su tienda de acampar y todo lo que él tenía, y los llevaron a todos al valle de Acor.

²⁵ Entonces Josué dijo: "¿Por qué nos has traído desgracia? El SEÑOR traerá desgracia a ti hoy." Todo Israel los apedrearon y los quemaron. ²⁶ Ellos levantaron sobre el una gran montaña de piedras que está ahí hasta hoy.

Entonces EL SEÑOR quitó su ardiente enojo. Por eso, este es el nombre de ese lugar, hasta el día de hoy, 'el valle de Acor'.

Chapter 8

¹ EL SEÑOR le dijo a Josué: "No sientas miedo; no te desanimes. Toma contigo a toda la gente de guerra. Sube a Hai. Mira, Yo te he entregado en las manos al rey de Hai, su pueblo, su ciudad y su tierra. ² Le harás a Hai y a su rey como le has hecho a Jericó y a su rey, pero ahora tomarán el botín y el ganado para ustedes. Tiéndeles una tampa detrás de la ciudad."

³ Así que Josué se levantó y llevó a todos sus hombres de guerra a Hai. Entonces Josué eligió treinta mil hombres, hombres fuertes y valientes, y los envió afuera en la noche. ⁴ Él les ordenó: "Miren, tenderán una trampa en contra de la ciudad, detrás de ella. No se vayan muy lejos de la ciudad, pero todos ustedes estén listos.

⁵ Yo y todos los hombres que me acompañan, nos acercaremos a la ciudad. Y cuando salgan para atacarnos, correremos alejándonos de ellos como antes. ⁶ Saldrán corriendo detrás de nosotros hasta que los hayamos alejado de la ciudad. Entonces dirán: 'Ellos están huyendo de nosotros como la última vez'. Así que correremos huyendo. ⁷ Entonces ustedes saldrán del lugar de escondite y atrapar la ciudad. El SEÑOR su DIOS entregará la ciudad en sus manos.

⁸ Cuando capturen la ciudad, la encenderán en fuego. Harán todo esto cuando obedezcan la orden dada por la palabra del SEÑOR. Mirad, yo se los he ordenado." ⁹ Josué los envió y ellos se fueron al lugar de la trampa, y se escondieron entre Betel y Hai, al oeste de Hai. Pero Josué durmió esa noche entre el pueblo.

¹⁰ Josué se levantó temprano en la mañana y se aseguró de que sus soldados estuvieran listos, Josué y los ancianos de Israel, y ellos atacaron al pueblo de Hai. ¹¹ Todos los hombres de guerra que estaban con él se levantaron y se acercaron a la ciudad. Ellos se acercaron a la ciudad y acamparon en el lado norte de Hai. Ahora, había un valle entre ellos y Hai. ¹² Él tomó a cinco mil hombres y los puso en la trampa en el lado oeste de la ciudad entre Betel y Hai.

¹³ Ubicaron a todos sus soldados, al ejército principal en el lado norte, de la ciudad, y el resto del ejército en el lado oeste de la ciudad. Josué pasó esa noche en el valle. ¹⁴ Cuando el rey de Hai lo vio, él y su ejército se levantaron temprano y avanzaron el ataque contra Israel, frente al valle del Río Jordan. Él, no sabía que le esperaba una trampa para atacar a la ciudad desde atrás.

¹⁵ Josué y todo Israel se hicieron pasar como derrotados ante ellos y huyeron hacia el desierto. ¹⁶ Todos los que estaban en la ciudad fueron llamados para perseguirlos, fueron tras Josué y se alejaron de la ciudad. ¹⁷ No quedó hombre en Hai y Betel que no haya ido detrás de Israel. Abandonaron la ciudad y la dejaron abierta al perseguir a Israel.

¹⁸ El SEÑOR dijo a Josué: "Apunta la lanza que está en tus manos hacia Hai, porque te daré a Hai en tus manos." Josué apuntó la lanza que estaba en sus manos hacia la ciudad. ¹⁹ Los soldados que se escondían en el lugar de la trampa, avanzaron y salieron al verlo apuntar hacia allá. Ellos corrieron, entraron a la ciudad y la capturaron y prendieron fuego a la ciudad rápidamente.

²⁰ Los hombres de Hai se voltearon y miraron hacia atrás. Vieron el humo que salía de la ciudad hacia el cielo y no pudieron escapar hacia ningún lado. Pues los soldados israelitas que huyeron hacia el desierto regresaron y los enfrentaron. ²¹ Cuando Josué y todo Israel vieron que los de la trampa había capturado la ciudad con el humo elevándose, ellos regresaron y mataron a los hombres de Hai.

²² Los otros soldados de Israel, aquellos que habían entrado a la ciudad, salieron a atacarlos. Así que, los hombres de Hai fueron atrapados entre el ejército de Israel, algunos por un lado y otros por el otro lado. Israel atacó a los hombres de Hai; ninguno sobrevivió o escapó. ²³ Mantuvieron al rey de Hai vivo a quien habían capturado y lo trajeron delante de Josué.

²⁴ Resultó ser que cuando Israel culminó la matanza de todos los habitantes de Hai, en el terreno cerca del desierto a donde habían sido perseguidos, y cuando todos, hasta el último de ellos, había caído a filo de espada, todo Israel regresó a Hai. Ellos la atacaron a filo de espada. ²⁵ Todos los que cayeron ese día, hombres y mujeres, fueron doce mil, todo el pueblo de Hai. ²⁶ Josué no bajó la mano, la que había extendido sujetando la lanza, hasta que destruyeron por completo el pueblo de Hai.

²⁷ Israel solo tomó las reses y el botín de la ciudad, como le había ordenado EL SEÑOR a Josué. ²⁸ Josué quemó a Hai y la convirtió en ruinas para siempre. Es un lugar abandonado hasta el día de hoy.

²⁹ Colgó al rey de Hai en un árbol hasta la tarde. Cuando el sol se ocultaba, Josué dio la orden y bajaron el cuerpo del rey del árbol y lo tiraron frente los portones de la ciudad. Allí, hicieron una montaña de piedras encima del mismo. Esa montaña de piedras permanece ahí hasta el día de hoy.

³⁰ Entonces Josué construyó un altar al SEÑOR, EL DIOS de Israel, en el Monte Ebal, ³¹ justo como Moisés el siervo del SEÑOR había ordenado al pueblo de Israel, como estaba escrito en el libro de la ley de Moisés: "Un altar de piedras enteras, sobre las cuales nadie había moldeado con una herramienta de hierro." Y ofreció en éste ofrendas quemadas al SEÑOR, y sacrificaron ofrendas de paz. ³² Y allí, en la presencia del pueblo de Israel, él escribió sobre las piedras, una copia de la ley de Moisés.

³³ Todo Israel, sus ancianos, oficiales y sus jueces se pararon a ambos lados del arca ante los sacerdotes y los levitas quienes cargaban el arca del pacto del SEÑOR, los extranjeros como los nativos, la mitad de ellos se pararon al frente del Monte de Gerizim y la otra mitad se paró al frente del Monte Ebal. Ellos bendijeron al pueblo de Israel, justo como Moisés el siervo del SEÑOR les había ordenado al principio.

³⁴ Después de todo, Josué leyó todas las palabras de la ley, las bendiciones y las maldiciones, justo como habían sido escritas en el libro de la ley. ³⁵ No hubo palabra, de todas las que Moisés hubiera ordenado, que Josué no leyó frente a la asamblea de Israel, incluyendo a las mujeres, los niños y los extranjeros que vivían entre ellos.

Chapter 9

¹ Todos los reyes que vivían cerca del Jordán, en las montañas y en los llanos, cerca de la costa del Mar Mediterráneo, hacia el Líbano, los Hititas, Amorreos, Cananeos, Ferezeos, Heveos y los Jebuseos, ² se unieron bajo un comando para hacer guerra contra Josué e Israel.

³ Cuando los habitantes de Gabaón escucharon lo que Josué había hecho a los de Jericó y a los de Hai, ⁴ ellos actuaron con un astuto plan. Se hicieron pasar como mensajeros. Ellos tomaron ropas viejas y sacos usados y se los pusieron a los burros. También usaron odres viejos de vinos, deteriorados, estropeados y remendados. ⁵ Se pusieron sandalias viejas y remendadas en sus pies, y se vistieron con ropas viejas y gastadas. Todo el pan en sus provisiones estaba seco y mohoso.

⁶ Ellos fueron al campamento de Josué en Gilgal y le dijeron a él y a los hombres de Israel: "Nosotros hemos viajado de un país lejano, así que ahora haz un pacto con nosotros." ⁷ Los hombres de Israel le dijeron a los Hititas: "Quizás ustedes viven cerca de nosotros. ¿Cómo vamos a hacer un pacto con ustedes?" ⁸ Ellos le dijeron a Josué: "Nuestros somos tus siervos." Josué les preguntó: "¿Quiénes son? ¿De dónde vienen?"

⁹ Ellos le dijeron: "Tus siervos han venido de una tierra muy lejana hasta aquí, a causa del nombre del SEÑOR tu DIOS. Hemos escuchado un informe sobre ÉL y todo lo que hizo en Egipto ¹⁰ ; y de todo lo que le hizo a los dos reyes de los amorreos en el otro lado del Jordán, a Sehón rey de Hesbón, y a Og rey de Basán, que estaba en Astarot.

¹¹ Los ancianos y todos los habitantes de nuestro país nos dijeron: 'Llévense provisiones en sus manos para el viaje. Reúnanse con ellos y díganles: "Somos tus siervos hagan un trato con nosotros." ¹² Este es nuestro pan, estaba todavía caliente cuando lo tomamos de nuestras casas en el día que salimos para acá. Pero ahora, ve, que está seco y mohoso. ¹³ Estos odres de vino eran nuevos cuando los llenamos, y mira, ahora están rotos. Nuestras ropas y nuestras sandalias están gastadas del largo viaje."

¹⁴ Los israelitas tomaron algunas de sus provisiones, pero no consultaron la dirección del SEÑOR. ¹⁵ Josué hizo la paz con ellos e hizo un pacto con ellos, para dejarlos vivir. Los líderes de su pueblo también hicieron un pacto con ellos.

¹⁶ Tres días después que los israelitas hicieron pacto con ellos, se enteraron que ellos eran sus vecinos y vivían cerca. ¹⁷ Entonces el pueblo de Israel se fue a sus ciudades en el tercer día. Sus ciudades eran Gabaón, Cafira, Beerot y Quiriat Jearim.

¹⁸ Los israelitas no les atacaron porque sus líderes habían jurado con ellos ante EL SEÑOR, EL DIOS de Israel. Todos los israelitas estaban murmurando en contra de sus líderes. ¹⁹ Pero todos los líderes le dijeron a toda la gente: "Nosotros les hicimos un juramento por EL SEÑOR, EL DIOS de Israel, y ahora no podemos hacerles daño.

²⁰ Esto es lo que haremos con ellos: para evitar cualquier ira que venga sobre nosotros a causa del juramento que hicimos, los dejaremos vivir. ²¹ Los líderes le dijeron a su gente: "Dejémosles vivir." Así que los gabaonitas vinieron a ser los leñadores y los que llevaban el agua a todos los israelitas, así como sus líderes dijeron sobre ellos.

²² Josué los llamó y les dijo: "¿Por qué nos engañaron cuando nos dijeron: "Nosotros somos de muy lejos de aquí, cuando ustedes viven muy cerca de nosotros? ²³ Ahora, por esto, son malditos y muchos de ustedes serán esclavos, aquellos que cortan la leña y llevan el agua para la casa de mi DIOS.

²⁴ Ellos le contestaron a Josué: "Porque le fue dicho a tus sirvientes que EL SEÑOR tu DIOS, ordenó a su siervo Moisés darle toda la tierra, y destruir a todos los habitantes de esas tierras, así que teníamos miedo por nuestras vidas a causa de ti. Por eso fue que hicimos esto. ²⁵ Ahora, mira, estamos bajo tu poder. Cualquier cosa que parezca buena o correcta para ti hacernos, hazlo."

²⁶ Así que Josué hizo esto por ellos: los removió del control de la gente de Israel, y los israelitas no los mataron. ²⁷ Ese día Josué hizo a los gabaonitas ser cortadores de leña y recogedores de agua para la comunidad, y para el altar del SEÑOR, hasta el día de hoy, en el sitio que EL SEÑOR escogió.

Chapter 10

¹ Ahora Adonisedec, rey de Jerusalén, escuchó que Josué había capturado a Hai y la había destruido por completo, así como había hecho con Jericó y su rey. Y él escuchó cómo la gente de Gabaón habían hecho la paz con Israel y estaban viviendo entre ellos. ² El pueblo de Jerusalén tenía mucho miedo porque Gabaón era una ciudad grande, como una de las ciudades reales. Era más grande que Hai y todos sus hombres eran poderosos guerreros.

³ Así que Adonisedec, rey de Jerusalén, envió un mensaje a Hoham rey de Hebrón, a Piream rey de Jarmut a Jafia rey de Laquis y a Debir rey de Eglón: ⁴ "Vengan a mí y ayúdenme. Ataquemos a Gabaón porque ellos hicieron paz con Josué y con el pueblo de Israel."

⁵ Los cinco reyes de los amorreos; el rey de Jerusalén, el rey de Hebrón, el rey de Jarmut, el rey de Laquis, y el rey de Eglón vinieron, ellos y todos sus ejércitos. Se posicionaron contra Gabaón y la atacaron.

⁶ El pueblo de Gabaón envió un mensaje a Josué y al ejército en Gilgal. Le dijeron: "¡Apúrense! No abandonen a sus siervos. Vengan a nosotros rápido y sálvennos. Ayúdenos, porque todos los reyes de los amorreos que viven en la montaña se han juntado para atacarnos." ⁷ Josué subió a Gilgal, él y todos los hombres de guerra con él, y todos los guerreros.

⁸ El SEÑOR le dijo a Josué: "No tengas miedo de ellos. Los he puesto en tus manos. Ninguno de ellos, será capaz de detener tu ataque."

⁹ Josué vino sobre ellos de repente, habiendo marchado toda la noche desde Gilgal. ¹⁰ Y EL SEÑOR confundió al enemigo delante de Israel, quien los mató con una gran mortandad en Gabaón, y los persiguió en el camino que sube hacia Bet Horón, y los mató en el camino hacia Azeca y Maceda.

¹¹ Mientras ellos huían de Israel, bajando la montaña de Bet Horón, EL SEÑOR lanzó grandes piedras desde el cielo sobre ellos todo el camino hacia Azeca, y murieron. Fueron más, quienes murieron a causa del granizo, que aquellos que fueron asesinados con la espada por los hombres de Israel.

¹² Luego Josué habló con EL SEÑOR en el día que EL SEÑOR le dio a los hombres de Israel la victoria sobre los amorreos. Esto fue lo que dijo Josué delante de Israel: "¡Sol, detente en Gabaón y luna, en el Valle de Ajalón!"

¹³ El sol se detuvo, y la luna dejó de moverse hasta que la nación tomó venganza de sus enemigos. ¿No está esto escrito en el Libro de Jaser? El sol se detuvo en medio del cielo; y no se puso, casi por todo un día completo. ¹⁴ Nunca ha habido un día como éste antes o después de éste, cuando EL SEÑOR atendió la voz de un ser humano. Porque EL SEÑOR estaba haciendo guerra a favor de Israel.

¹⁵ Josué y todo Israel con él, regresaron al campamento en Gilgal. ¹⁶ Ahora los cinco reyes se habían escapado y escondido en la cueva en Maceda. ¹⁷ Le fue dicho a Josué: "¡Ellos fueron encontrados! Los cinco reyes escondidos en la cueva en Maceda!"

¹⁸ Josué dijo: "Rueden grandes piedras contra la boca de la cueva y coloquen soldados allí, para vigilarlos. ¹⁹ No se queden ustedes mismos. Persigan a sus enemigos y atáquenlos por atrás. No les permitan entrar a sus ciudades, porque EL SEÑOR su DIOS se los ha dado en sus manos."

²⁰ Josué y los hijos de Israel terminaron de matarlos con gran mortandad, hasta que estuvieron casi completamente destruidos; solo unos pocos sobrevivientes que escaparon, alcanzaron las ciudades fortificadas. ²¹ Luego el ejército entero, regresó en paz a Josué al campamento en Maceda. Y nadie se atrevió a decir una sola palabra en contra de ninguno del pueblo de Israel.

²² Luego Josué dijo: "Abran la entrada de la cueva y tráiganme a estos cinco reyes." ²³ Ellos hicieron como él les dijo. Le trajeron a los cinco reyes de la cueva; el rey de Jerusalén, el rey de Hebrón, el rey de Jarmut, el rey de Laquis y el rey de Eglón.

²⁴ Y cuando ellos le trajeron los reyes a Josué, él convocó a cada hombre de Israel, y les dijo a los comandantes de los soldados que fueron a la guerra con él: "Pongan sus pies sobre sus cuellos." Así que ellos vinieron y pusieron sus pies sobre sus cuellos. ²⁵ Luego les dijo: "No tengan miedo ni se asusten. Sean fuertes y valientes. Esto es lo que EL SEÑOR hará con todos los enemigos con los que ustedes pelearán."

²⁶ Luego Josué atacó y mató a los reyes. Los colgó en cinco árboles. Los colgó en los árboles hasta la tarde. ²⁷ Cuando llegó el atardecer, Josué dio órdenes, y los descolgó de los árboles y los tiró dentro de la cueva en la que ellos se habían escondido. Pusieron grandes piedras en la entrada de la cueva. Esas piedras permanecen hasta el día de hoy.

²⁸ De esta manera, Josué capturó Maceda en ese día y mató a todos allí con espada, incluyendo a su rey. Los destruyó completamente y a toda criatura viviente allí. No dejó ningún sobreviviente. Le hizo al rey de Maceda, así como él le había hecho al rey de Jericó.

²⁹ Josué y todo Israel pasaron desde Maceda a Libna. Él fue a batalla contra Libna. ³⁰ EL SEÑOR también los entregó en manos de Israel; junto con su rey. Josué atacó a toda criatura viviente con la espada. No dejó ningún sobreviviente. Le hizo al rey lo mismo que él le había hecho al rey de Jericó.

³¹ Luego Josué y todo Israel con él pasaron desde Libna a Laquis. Él acampó allí e hicieron guerra en contra de ellos. ³² EL SEÑOR entregó a Laquis en manos de Israel. Josué los capturó en el segundo día. Él atacó con su espada a toda criatura viviente que había allí, así como había hecho con Libna.

³³ Luego Horam, rey de Gezer, vino a ayudar a Laquis. Josué lo atacó a él y a su ejército hasta que no quedó ningún sobreviviente.

³⁴ Luego Josué y todo Israel pasaron desde Laquis a Eglón. Ellos acamparon allí e hicieron guerra en contra de ellos, ³⁵ y los capturaron ese mismo día. Ellos los hirieron con espada y destruyeron completamente a todos, así como Josué había hecho a Laquis.

³⁶ Luego Josué y todo Israel pasaron desde Eglón a Hebrón. Hicieron guerra en contra de ellos. ³⁷ Les capturaron y los hirieron a todos con la espada, incluyendo al rey y a todas las villas que estaban alrededor. Destruyeron completamente toda criatura viviente allí, sin dejar sobrevivientes, así como Josué había hecho a Eglón. Él lo destruyó completamente y a toda criatura viviente en él.

³⁸ Luego Josué regresó, y todo el ejército de Israel con él, y pasaron por Debir e hicieron guerra en contra de ellos.

³⁹ Él los capturó a ellos y a su rey, y a todas las villas cercanas. Los hirieron con la espada y destruyeron completamente toda criatura viviente que estaba allí. Josué no dejó sobrevivientes, así como él había hecho a Hebrón y su rey, y así como había hecho a Libna y su rey.

⁴⁰ Josué conquistó toda la tierra, las montañas, el Néguev, los llanos y las laderas. De todos los reyes, no dejó sobreviviente. Destruyo completamente todo ser viviente, así como EL SEÑOR, EL DIOS de Israel, había ordenado.

⁴¹ Josué los hirió con la espada desde Cades Barnea hasta Gaza y todo el país de Gosén hasta Gabaón.

⁴² Josué capturó todos estos reyes y sus tierras de una vez porque EL SEÑOR, EL DIOS de Israel, luchó por Israel. ⁴³ Luego Josué, y todo Israel con él, regresaron al campamento en Gilgal.

Chapter 11

¹ Cuando Jabín, el rey de Hazor, escuchó esto, le envió un mensaje a Jobab, el rey de Madón, al rey de Simrón y al rey de Acsaf. ² También envió el mensaje a los reyes que estaban en las colinas del norte, en el valle del Río Jordán al sur de Cineret, en los llanos, y en las montañas de Dor hacia el oeste. ³ También envió el mensaje a los Cananeos al este y al oeste, los amorreos, los hititas, los ferezeos, los jebuseos en la región montañosa y los heveos junto al Monte Hermón en la tierra de Mizpa.

⁴ Todos sus ejércitos salieron con ellos, un gran número de soldados, era en número como la arena a la orilla del mar. Tenían un gran número de caballos y carros. ⁵ Todos estos reyes se encontraron a la hora señalada, y ellos acamparon junto a las aguas de Merom para hacer guerra con Israel.

⁶ El SEÑOR le dijo a Josué, "No tengas miedo en su presencia, porque mañana a esta hora voy a entregarlos todos a Israel como hombres muertos. Desjarretarás sus caballos y quemarás sus carros." ⁷ Josué y todos los guerreros vinieron. Llegaron de pronto a las aguas de Merom, y atacaron al enemigo.

⁸ El SEÑOR entregó al enemigo en la mano de Israel, y los hirieron con la espada y los persiguieron a Sidón, Misrefot Maim, y al valle de Mizpa al este. Los hirieron hasta no dejar sobrevivientes. ⁹ Josué les hizo así como EL SEÑOR le dijo. Desjarretó los caballos y quemó los carros.

¹⁰ Josué regresó en ese tiempo y capturó a Hazor. Hirió a su rey con la espada. (Hazor había sido el cabecilla de todos esos reinos.) ¹¹ Hirieron con la espada a cada criatura viviente que había allí, y los puso aparte para ser destruidos, así que no hubo criatura viviente. Entonces él quemó a Hazor.

¹² Josué capturó a todas las ciudades de estos reyes. También capturó a todos sus reyes y los hirió con la espada. Los destruyó por completo con la espada, así como Moisés el siervo del SEÑOR había mandado. ¹³ Israel no quemó a ninguna de las ciudades edificadas sobre colinas, excepto Hazor. Solo a esta quemó Josué.

¹⁴ El ejército de Israel tomó para sí mismo todo el botín de estas ciudades juntamente con el ganado. Ellos mataron a todo ser humano con la espada hasta que todos murieron. No dejaron con vida a ninguna criatura. ¹⁵ Así como EL SEÑOR había mandado a su siervo Moisés, de la misma manera, Moisés mandó a Josué, Y así, Josué lo hizo. Él no dejó sin resolver nada, de todo lo que EL SEÑOR le mandó hacer a Moisés.

¹⁶ Josué tomó toda esa tierra, la región montañosa, todo el Néguev, toda la tierra de Gosén, las tierras bajas, el valle del Río Jordán, la región montañosa de Israel, y las llanuras. ¹⁷ Desde el Monte Halac cerca de Edom, y yendo tan al norte como Baal Gad en el valle cerca del Líbano abajo del Monte Hermón, el capturó a todos sus reyes y los mató.

¹⁸ Josué hizo guerra por un largo tiempo con todos los reyes. ¹⁹ Ni una ciudad hizo paz con el ejército de Israel excepto los heveos que viven en Gabaón. Israel capturó todas las demás ciudades en batalla. ²⁰ Porque fue EL SEÑOR quien había endurecido sus corazones para que vinieran e hicieran guerra contra Israel, para que ÉL pudiera destruirlos completamente, y no mostrarles misericordia, así como instruyó a Moisés.

²¹ Entonces Josué vino en ese tiempo y destruyó los anaceos. Esto hizo en la región montañosa en Hebrón, Debir, Anab y en toda la región montañosa de Judá, y en toda la región montañosa de Israel. Josué los destruyó completamente y sus ciudades. ²² Ninguno de los anaceos quedaron en la tierra de Israel excepto en Gaza, Gat, y Asdod.

²³ Así capturó Josué toda la tierra, así como EL SEÑOR dijo a Moisés. Josué lo dio como una heredad a Israel, asignado a cada uno de sus tribus. Entonces la tierra tuvo descanso de las guerras.

Chapter 12

¹ Ahora, estos son los reyes de la tierra, que los hombres de Israel conquistaron. Los israelitas tomaron posesión de las tierras del este del Jordán, desde donde sale el sol, desde el Valle del Río Arnón hasta el Monte Hermón, y todo el Arabá hacia el este. ² Sehón, rey de los amorreos, vivió en Hesbón. El reinó desde Aroer, el cual está al borde del Valle de Arnón, desde la mitad del valle, y mitad de Galaad hasta el Río Jaboc en el borde de los amonitas.

³ Sehón reinó también sobre el Arabá hasta el Mar de Cineret, hacia el este, hasta el Mar de Arabá (el Mar Salado) hacia el este, hasta Bet Jesimot y hacia el sur, hasta las laderas del Monte Pisga. ⁴ Og, rey de Basán, uno de los que aún quedaban de los refaítas, vivió en Astarot y Edrei. ⁵ Él reinó sobre el Monte Hermón, Salca y todo Basán, hasta la frontera del pueblo gesureo y los maacateos, y la mitad de Galaad, hasta la frontera de Sehón, rey de Hesbón.

⁶ Moisés el siervo del SEÑOR, y el pueblo de Israel los vencieron, y Moisés el siervo del SEÑOR, le dio la tierra como posesión a los rubenitas, a los gaditas, y a la media tribu de Manasés.

⁷ Estos son los reyes de la tierra a quienes Josué y el pueblo de Israel derrotaron al oeste del Jordán, desde Baal Gad en el Valle del Líbano hasta el Monte Halac cerca de Seir. Josué entregó las tierras a las tribus de Israel para que las poseyeran. ⁸ Él les entregó los montes, los valles, el Arabá, las laderas de las montañas, el desierto, y el Neguev, la tierra de los hititas, amorreos, cananeos, ferezeos, heveos y jebuseos.

⁹ Los reyes incluían al rey de Jericó, el rey de Hai que está al lado de Betel,

¹⁰ el rey the Jerusalén, el rey de Hebrón, ¹¹ el rey de Jarmut, el rey de Laquis, ¹² el rey de Eglón, el rey de Gezer,

¹³ el rey de Debir, el rey de Geder, ¹⁴ el rey de Horma, el rey de Arad, ¹⁵ el rey de Libna, el rey de Adulam, ¹⁶ el rey de Maceda, el rey de Betel,

¹⁷ el rey de Tapúa, el rey de Hefer, ¹⁸ el rey de Afec, el rey de Sarón, ¹⁹ el rey de Madón, el rey de Hazor, ²⁰ el rey de Simron Merón, el rey de Acsaf,

²¹ el rey de Taanac, el rey de Meguido, ²² el rey de Cedes, el rey de Jocneam del Carmelo, ²³ el rey de Dor en las alturas de Dor, el rey de Goyim en Gilgal ²⁴ y el rey de Tirsa. El número de los reyes era treinta y uno en total.

Chapter 13

¹ Ahora Josué estaba muy anciano cuando EL SEÑOR le dijo: "Estás muy anciano, pero todavía hay mucha tierra para conquistar."

² Esta es la tierra que aún queda: todas las regiones de los filisteos y todas las de los gesuritas, ³ (desde Sihor, que está al este de Egipto, y al norte hacia la frontera de Ecrón, que se considera propiedad de los cananeos; los cinco gobernantes de Filistea: los de Gaza, Asdod, Ascalón, Get y Ecrón, los territorios de los aveos).

⁴ En el sur, todavía están todas las tierras de los cananeos, y Mehara que le pertenece a los sidonios, hasta Afec, hasta la frontera de los amorreos; ⁵ la tierra de los giblitas, todo el Líbano hacia el Oriente, desde Baal Gad debajo del Monte Hermón hasta Lebo Hamat.

⁶ También, todos los habitantes de la parte montañosa del Líbano hasta Misrefot Maim, incluyendo toda la gente de Sidón. Los llevaré afuera delante del ejército de Israel. Asegúrense de asignar la tierra a Israel como herencia, como se los he encomendado. ⁷ Dividan esta tierra como herencia a las nueve tribus y a la media tribu de Manasés."

⁸ Con la otra media tribu de Manasés, los rubenitas y los gaditas recibieron la herencia que Moisés les dio al este del Jordán, ⁹ desde Aroer, que está en la esquina del Valle del Río Arnón (incluyendo la ciudad que está en el medio del valle), hasta la meseta de Medeba y tan lejos como Dibón;

¹⁰ todas las ciudades de Sehón, rey de los amorreos, que reinó en Hesbón, hasta la frontera con los amonitas; ¹¹ Galaad, y la región de los gesuritas y maacateos, todo el Monte Hermón, todo Basán hasta Salca; ¹² todo el reino de Og en Basán, que reinó en Astarot y en Edrei (esto es lo que quedaba del remanente de los refaítas) Moisés los hirió y los expulsó.

¹³ Pero el pueblo de Israel no expulsó a los gesuritas o a los maacateos. Al contrario, Gesur y Maaca viven entre el pueblo de Israel hasta este día.

¹⁴ A la tribu de Leví solamente Moisés no les dio herencia. Las ofrendas del SEÑOR, EL DIOS de Israel, hechas por fuego, son su herencia, como dijo DIOS a Moisés.

¹⁵ Moisés dio una herencia a la tribu de Rubén, clan por clan. ¹⁶ Su territorio era desde Aroer, en la esquina del Valle del Río Arnón, y la ciudad que estaba en el medio del valle, y toda la llanura de Medeba.

¹⁷ Rubén también recibió a Hesbón, y todas las ciudades que están en la llanura, Dibón, Bamot Baal y Bet Baal Meón, ¹⁸ y Jahaza, y Cademot, y Mefaat, ¹⁹ y Quiriataim, y Sibma, y Zaret Sahar en la colina del valle.

²⁰ Rubén también recibió a Bet Peor, las laderas de Pisga, Bet Jesimot, ²¹ todas las ciudades de la meseta, y todo el reino de Sehón, rey de los Amorreos, que reinó en Hesbón, quien Moisés venció junto con los líderes de Madián, Evi, Requem, Zur, Hur y Reba, los príncipes de Sehón, que habitaron en las tierras.

²² El pueblo de Israel también mató con la espada a Balaam hijo de Beor, quien practicaba la adivinación, junto con el resto de los que ellos habían matado. ²³ La frontera de la tribu de Rubén es el Río Jordán; este es su borde. Esta era la herencia de la tribu de Rubén, dado a cada uno de los clanes, con sus ciudades y aldeas.

²⁴ Esto es lo que Moisés le dio a la tribu de Gad, clan por clan: ²⁵ Su territorio era Jazer, todas las ciudades de Galaad y la mitad de la tierra de los amonitas, hasta Aroer, que está al este de Rabá, ²⁶ desde Hesbón hasta Ramat Mizpa y Betonim, desde Mahanaim hasta el territorio de Debir.

²⁷ En el valle, Moisés les dio a Bet Aram, Bet Nimra, Sucot y Zafón, el resto del reino de Sehón, rey de Hesbón, con el Jordán como frontera, hasta la parte baja del Mar de Cineret, al este más allá del Jordán. ²⁸ Esta es la herencia de la tribu de Gad, clan por clan, con sus ciudades y aldeas.

²⁹ Moisés dio una herencia a la media tribu de Manasés. Fue asignado a la media tribu de la gente de Manasés, de acuerdo a sus clanes. ³⁰ Su territorio era desde Mahanaim, todo Basán, todo el reino de Og rey de Basán, y todas las ciudades de Jair, que están en Basán, sesenta ciudades; ³¹ la mitad de Galaad, y Astarot y Edrei (ciudades del reino de Og en Basán). Estas fueron asignadas al clan de Maquir hijo de Manasés (la mitad de la gente de Maquir, dada a cada una de las familias).

³² Esta es la herencia que Moisés le asignó a ellos en las llanuras de Moab, más allá del Jordán al este de Jericó. ³³ Moisés no le dio herencia a la tribu de Leví. El SEÑOR, DIOS de Israel, es su herencia, justo como les dijo a ellos.

Chapter 14

¹ Estas son las áreas de la tierra que el pueblo de Israel recibió como su herencia en la tierra de Canaán, asignadas a ellos por Eleazar el sacerdote, por Josué hijo de Nun, y por los líderes de las tribu de las familias de sus ancestros dentro del pueblo de Israel.

² La herencia de ellos fue seleccionada por suerte para las nueve tribus, y para la media tribu, tal como EL SEÑOR había ordenado mediante la mano de Moisés. ³ Porque Moisés le había dado herencia a las dos tribus y media más allá del Jordán, pero a los levitas no les dio herencia. ⁴ La tribu de José era en realidad dos tribus, Manasés y Efraín. Y ninguna porción de la herencia le fue dada a los levitas en la tierra, sino solamente ciertas ciudades para vivir, con sus tierras para ganado y para sus propios recursos materiales. ⁵ El pueblo de Israel hizo como EL SEÑOR le había ordenado a Moisés, así que ellos asignaron la tierra.

⁶ Luego, la tribu de Judá vino a donde Josué en Gilgal. Caleb, hijo de Jefone, el cenezeo, le dijo a él: "Tú sabes lo que EL SEÑOR le dijo a Moisés, el hombre de DIOS, acerca de ti y de mí en Cades Barnea. ⁷ Yo tenía cuarenta años de edad cuando Moisés, el sirviente del SEÑOR, me envió desde Cades Barnea para espíar en la tierra. Yo le traje un reporte, como estaba en mi corazón hacerlo.

⁸ Pero mis hermanos quienes subieron conmigo hicieron que el corazón de las personas se derritiera con miedo. Pero yo seguí completamente al SEÑOR mi DIOS. ⁹ Moisés juró en ese día, diciendo: "Seguramente la tierra en la cual tu pie ha caminado será una herencia para ti y para tus hijos para siempre, porque tú completamente has seguido al SEÑOR mi DIOS."

¹⁰ ¡Ahora, mira! EL SEÑOR me ha mantenido vivo estos cuarenta y cinco años, tal como Él dijo, desde el tiempo en que EL SEÑOR habló esta palabra a Moisés, mientras Israel caminó en el desierto. ¡Ahora, observa! Hoy tengo ochenta y cinco años de edad. ¹¹ Este día todavía soy igual de fuerte como lo estaba en el día que Moisés me envió fuera. Mi fuerza ahora está como estaba entonces, para la guerra y para ir y venir.

¹² Ahora, por lo tanto, dame esta tierra montañosa, la cual EL SEÑOR me prometió en ese día. Porque tú oíste en ese día, que los anaceos estaban allí con grandes ciudades fortificadas. Puede ser que EL SEÑOR esté conmigo y que yo los eche fuera, tal como dijo EL SEÑOR."

¹³ Luego, Josué lo bendijo y le dio Hebrón como una herencia a Caleb hijo de Jefone. ¹⁴ Por lo tanto, Hebrón se convirtió en la herencia de Caleb, hijo de Jefone el cenezeo hasta este día, porque él completamente siguió al SEÑOR, EL DIOS de Israel. ¹⁵ Ahora, el nombre de Hebrón antes era Quiriat Arba. (Arba ha sido el mejor hombre entre los anaceos.) Entonces la tierra descansó de la guerra.

Chapter 15

¹ La designación de la tierra para la tribu del pueblo de Judá, dada a sus clanes, se extendía al sur de la frontera de Edom, con el desierto de Zin, siendo el punto más lejano al sur. ² Su frontera en el sur corría desde el final del Mar Salado, desde la bahía que da hacia el sur.

³ Su próximo límite salía al sur de la montaña de Acrabim y pasaba junto a Zin, y subía hacia el sur de Cades Barnea, junto a Hezrón, y arriba hasta Adar, donde volvía hasta Carca. ⁴ Pasaba junto a Asmón, iba por el arroyo de Egipto y llegaba a su final en el mar. Este era su límite sur.

⁵ El borde este era el Mar Salado, en la desembocadura del Jordán. La frontera en el norte, corría desde la bahía del mar en la desembocadura del Jordán. ⁶ Subía hasta Bet Hogla pasando junto al norte de Bet Arabá. Entonces, subía hasta la Piedra de Bohán hijo de Rubén.

⁷ Entonces la frontera subía hasta Debir desde el valle de Acor, y también hacia el norte, girando hacia Gilgal, el cual era al lado opuesto de la colina de Adumín, el cual está en el lado sur del valle. Luego, la frontera pasaba junto a los manatales de Semes e iba hasta Rogel. ⁸ Luego, subía por el Valle de Ben Hinom hacia el lado sur de la ciudad de Jebús (que es Jerusalén). Entonces subía hasta el tope de la colina que se extiende sobre el valle de Hinom, en el oeste, el cual está al norte donde termina el valle de Refaim.

⁹ Entonces, la frontera se extendía desde el tope de las colinas hasta el manantial de Neftoa, y de ahí salía hacia las ciudades del Monte Efrón. Entonces, doblaba alrededor de Baala (lo mismo que Quiriat Jearim). ¹⁰ Entonces, la frontera circundaba hacia el oeste de Baala hacia el Monte Seir, y pasaba cerca del lado del Monte Jearim al norte (el mismo que Quesalón), bajando a Bet Semes, y cruzando sobre Timna.

¹¹ La frontera salía junto a la colina del norte de Ecrón, circundando hacia Sición y pasaba a lo largo del Monte de Baala, desde allí hasta Jabneel. La frontera terminaba en el mar. ¹² El límite hacia el oeste era el Mar Grande y su costa. Esta era la frontera alrededor de la tribu de Judá, clan por clan.

¹³ Para cumplir el mandato del SEÑOR a Josué, Josué le dio a Caleb, hijo de Jefone, una asignación de tierra en medio de la tribu de Judá, Quiriat Arba, que es Hebrón (Arba fue padre de Anac). ¹⁴ Caleb expulsó de allí a los tres hijos de Anac: Sesai, Ahimán y Talmái, descendientes de Anac. ¹⁵ Desde allí subió contra los habitantes de Debir (Debir que se llamaba Quiriat Séfer)

¹⁶ Caleb dijo: "El hombre que ataque Quiriat Séfer y lo capture, a él le daré mi hija Acsa como esposa". ¹⁷ Cuando Otoniel hijo de Quenaz, hermano de Caleb, la capturó, Caleb le dio a su hija Acsa como esposa.

¹⁸ Poco después, Acsa vino a Otoniel y le instó para que le pidiera a su padre un pedazo de tierra. Y cuando ella se bajó del burro, Caleb le dijo a su hija: "¿Qué quieres?"

¹⁹ Acsa le respondió: "Hazme un favor especial, ya que me diste la tierra del Néguev, dame también algunos manantiales de agua". Y Caleb le dio los manantiales de agua de las partes altas y bajas.

²⁰ Esta fue la herencia de la tribu de Judá, que se le dio a sus clanes.

²¹ Las ciudades pertenecientes a la tribu de Judá en el extremo sur, hacia la frontera de Edom, eran Caseel, Edar, Jagur, ²² Cina, Dimona, Adda, ²³ Cedes, Hazor, Itnán, ²⁴ Zif, Telem, Bealot.

²⁵ Hazor Hadata, Queriot Hezrón, (es decir Hazor), ²⁶ Aman, Sema, Molada, ²⁷ Hazar Gada, Hesmón, Bet, Pelet, ²⁸ Hazar Sual, Beerseba, Bizotia.

²⁹ Baala, Iim, Esem, ³⁰ Eltolad, Quesil, Horma, ³¹ Siclag, Madmana, Sansana, ³² Lebaot, Silhim, Aín, y Rimón; en total veintinueve ciudades con sus aldeas.

³³ En la parte baja montañosa hacia el oeste, estaban Estaol, Zora, Asena, ³⁴ Zanoa, En Ganim, Tapúa, Enam, ³⁵ Jarmut, Adulam, Soco, Azeca, ³⁶ Saaraim, Aditaim, y Gedera (que es Gederotaim). Eran catorce ciudades en número, incluyendo sus aldeas.

³⁷ Zenán, Hadasa, Migdal, ³⁸ Dileán, Mizpa, Jocteel, ³⁹ Laquis, Boscat, Eglón.

⁴⁰ Cabón, Lahmam, Quitlis, ⁴¹ Gederoth, Bet Dagón, Naama y Maceda. Estas eran dieciséis ciudades en número, incluyendo sus aldeas.

⁴² Libna, Eter, Asán, ⁴³ Jifta, Asena, Nezib, ⁴⁴ Keila, Aczib y Maresa. Estas eran nueve ciudades, incluyendo sus aldeas.

⁴⁵ Ecrón, con sus pueblos circundantes y aldeas; ⁴⁶ desde Ecrón hasta el Gran Mar, todo los asentamientos que estaban cerca de Asdod, incluyendo sus aldeas. ⁴⁷ Asdod, y sus pueblos circundantes y aldeas; Gaza, sus pueblos circundantes y aldeas; hacia el arroyo de Egipto, y hacia el Gran Mar con su costa.

⁴⁸ En la parte montañosa, Samir, Jatir, Soco, ⁴⁹ Dana, Quiriat Sana (esta es Debir), ⁵⁰ Anab, Estemoa, Anim, ⁵¹ Gosén, Holón y Gilo. Había once ciudades, incluyendo sus aldeas.

⁵² Arab, Duma, Esán, ⁵³ Janum, Bet Tapúa, Afeca, ⁵⁴ Humta, Quiriat Arba, (esta es, Hebrón), y Zior. Estas eran nueve ciudades, incluyendo sus aldeas.

⁵⁵ Maón, Carmel, Zif, Juta, ⁵⁶ Jezreel, Jocdeam, Zanoa, ⁵⁷ Caín, Guibeá, y Timna. Estas eran diez ciudades, incluyendo sus aldeas.

⁵⁸ Halhul, Bet Sur, Gedor, ⁵⁹ Maarat, Bet Anot y Eltecón. Estas eran seis ciudades, incluyendo sus aldeas.

⁶⁰ Quriat Baal, (es decir Qiriat Jearim), y Rabá. Estas eran dos ciudades, incluyendo sus aldeas. ⁶¹ En el desierto, estaban Bet Arabá, Midín, Secaca, ⁶² Nibsán, la Ciudad de Sal y Engadi. Estas eran seis ciudades, incluyendo sus aldeas.

⁶³ Pero en cuanto a los jebuseos, habitantes de Jerusalén, la tribu de Judá, no los pudieron expulsar, por lo que los jebuseos habitan allí con la tribu de Judá hasta el día de hoy.

Chapter 16

¹ La designación de la tierra para la tribu de José se extendió desde el Jordán en Jericó, al este de los manantiales de Jericó, entrando al desierto, subiendo desde Jericó a través de la ciudad montañosa de Betel. ² Y desde Betel hasta Luz pasando a lo largo de Atarot, el territorio de los arquitas.

³ Bajando hacia el oeste al territorio de los jafletitas, hasta el territorio bajo de Bet Horón y luego hasta Gezer; terminando en el océano. ⁴ Fue de esta forma que las tribus de José, Manasés y Efraín recibieron su heredad.

⁵ El territorio de la tribu de Efraín que fue asignado a sus clanes fue como sigue: la frontera de su herencia al este fue desde Atarot Adar hasta Bet Horón de arriba ⁶ y desde allí continuó al mar. Desde Micmetat, al norte, circundaba hacia el este hasta Tanat Siló y pasaba más allá al este de Janoa. ⁷ Desde Janoa bajó hasta Atarot y Naarat hasta alcanzar Jericó, finalizando en el Jordán.

⁸ Desde Tapúa, la frontera fue hacia el oeste de la quebrada de Caná y finalizó en el mar. Esta era la herencia de la tribu de Efraín, asignada a sus clanes, ⁹ junto con las ciudades que fueron escogidas para la tribu de Efraín dentro de la herencia de la tribu de Manasés, todas las ciudades, así como sus aldeas.

¹⁰ Ellos no echaron fuera a los cananeos quienes vivían en Gezer, así que los cananeos viven dentro de Efraín hasta este día, pero estas personas fueron obligadas a realizar trabajos forzados.

Chapter 17

¹ Esta fue la designación de tierra para la tribu de Manasés (quien fue el primero de los hijos de José), esto es, por Maquir, quien fue el primer hijo de Manasés y quien él mismo fue el padre de Galaad. Los descendientes de Maquir fueron asignados a la tierra de Galaad y Basán, porque Maquir había sido un hombre de guerra. ² La tierra fue asignada al resto de la tribu de Manasés dada a sus clanes, Abiezer, Helec, Asriel, Siquem, Hefer y Semida. Estos fueron los descendientes varones de Manasés, hijo de José, presentado por sus clanes.

³ Ahora, Zelofehad, hijo de Hefer, hijo de Galaad, hijo de Maquir, hijo de Manasés, no tuvo hijos sino solo hijas. Los nombres de sus hijas fueron Malaa, Noa, Hogla, Milka y Tirsa. ⁴ Ellas se acercaron a Eleazar el sacerdote, a Josué hijo de Nun, y a sus líderes y les dijeron: "EL SEÑOR le ordenó a Moisés darnos una herencia junto con nuestros hermanos." Así que, siguiendo el mandato del SEÑOR, él le dio a esas mujeres una herencia junto con los hermanos de su padre.

⁵ Diez parcelas de tierra fueron asignadas a Manasés en Galaad y Basán el cual está en el otro lado del Jordán, ⁶ porque las hijas de Manasés recibieron una herencia junto con sus hijos. La tierra de Galaad fue asignada al resto de la tribu de Manasés.

⁷ El territorio de Manasés se extendía desde Aser hasta Micmetat, el cual estaba al este de Siquem. Entonces, la frontera estaba al sur de los que vivían cerca de Tapúa. ⁸ (La tierra de Tapúa le pertenecía a Manasés, pero el pueblo de Tapúa en la frontera de Manasés, le pertenecía a la tribu de Efraín.)

⁹ La frontera descendía al arroyo de Caná. Estas ciudades al sur del arroyo entre los pueblos de Manasés le pertenecían a Efraín. La frontera de Manasés era en el lado norte del arroyo, y terminaba en el mar. ¹⁰ La tierra al sur le pertenecía a Efraín, y la tierra del norte a Manasés; el mar era la frontera. En el lado norte, Aser podía ser alcanzado y al este, Isacar.

¹¹ También en Isacar y en Aser, Manasés poseía Bet Seán y sus aldeas, Ibleam y sus aldeas, los habitantes de Dor y sus aldeas, los habitantes de Endor y sus aldeas, los habitantes de Tanaac y sus aldeas, y los habitantes de Meguido y sus aldeas (y la tercera ciudad es Náfet). ¹² Pero la tribu de Manasés no pudo tomar posesión de aquellas ciudades, porque los cananeos continuaban viviendo en esta tierra.

¹³ Cuando las personas de Israel se hicieron mas poderosos, ellos forzaron a los cananeos a trabajo mas duro, pero no los expulsaron completamente.

¹⁴ Entonces, los descendientes de José le dijeron a Josué, diciendo: "¿Por qué nos has dado solamente una asignación de tierra y una porción por heredad, si nosotros somos muchos en número, y a todos juntos EL SEÑOR nos ha bendecido?" ¹⁵ Josué les dijo: "Si ustedes son un pueblo grande en número, vayan ustedes mismos al bosque y allí despejen la tierra por ustedes mismos en la tierra de los ferezeos y la de los refaías. Hagan esto, ya que el campo de Efraín es muy pequeño para ustedes."

¹⁶ Los descendientes de José dijeron: "La región montañosa no es suficiente para nosotros. Pero todos los cananeos que viven en el campo tienen carros de guerra de hierro, tanto los que están en Bet Seán y sus aldeas, como aquellos quienes están en el valle de Jezreel." ¹⁷ Entonces, Josué le dijo a la casa de José, a Efraín y Manasés: "Tú eres un pueblo grande en número y tienes mucho poder. Tú no puedes tener solo una parte de tierra asignada para ti. ¹⁸ La región montañosa también será tuya. Aunque es un bosque, lo despejarás y tomarás posesión del mismo hasta los límites más lejanos. Echarás fuera a los cananeos, aunque ellos tengan carros de guerra de hierro, y aunque ellos sean fuertes."

Chapter 18

¹ Entonces toda la asamblea del pueblo de Israel se reunió en Silo. Ellos establecieron la carpa de las reuniones allí y conquistaron la tierra delante de ellos. ² Todavía había siete tribus entre la gente de Israel que no se le había repartido su herencia.

³ Josué le dijo a la gente de Israel: "¿Cuánto más van a esperar para entrar en la tierra que EL SEÑOR, EL DIOS de sus antepasados, les ha entregado?" ⁴ Elijan tres hombres de cada tribu, y yo los enviaré. Ellos saldrán e inspeccionarán la tierra de arriba a abajo. Ellos escribirán una descripción de lo que vean de sus herencias, y luego volverán a mí.

⁵ Ellos la dividirán en siete partes. Judá permanecerá en su territorio en el sur, y la casa de José permanecerá en su territorio en el norte. ⁶ Ustedes describirán el territorio en siete partes y me traerán la descripción aquí. Yo echaré suerte por ustedes aquí delante del SEÑOR nuestro DIOS.

⁷ Los levitas no tienen parte entre ustedes, porque el sacerdocio del SEÑOR es su herencia. Gad, Rubén y la media tribu de Manasés han recibido su herencia, más allá del Jordán. Esta es la herencia que Moisés, el siervo del SEÑOR, les dio."

⁸ Así que los hombres se levantaron y se fueron. Josué ordenó a los que fueron a escribir la descripción de la tierra, diciendo: "Vayan de arriba a abajo en la tierra y escriban una descripción de ella y regresen a mí. Yo echaré la suerte por ustedes aquí ante EL SEÑOR en Silo." ⁹ Los hombres se fueron y caminaron de arriba a bajo en la tierra y escribieron una descripción de ella en un rollo por sus ciudades en siete partes, enumerando las ciudades en cada parte. Entonces ellos regresaron a Josué, en el campamento de Silo.

¹⁰ Entonces Josué echó la suerte para ellos en Silo delante del SEÑOR. Y allí Josué repartió la tierra a la gente de Israel, a cada uno se le dio su porción de la tierra.

¹¹ El encargo de la tierra para la tribu de Benjamín fue dado a cada uno de sus clanes. El territorio de su tierra asignada estaba localizado entre los descendientes de Judá y los descendientes de José. ¹² En el lado del norte, su frontera comenzaba en el Jordán. La frontera subió por el filo al norte de Jericó, y luego subió por las colinas hacia el oeste. Ahí llegó al desierto de Bet-avén.

¹³ De ahí la frontera pasó a lo largo del sur en la dirección de Luz (el mismo lugar que Betel). Entonces la frontera descendió hasta Atarot-Adar, por la montaña que está al sur de Bet-Horón. ¹⁴ La frontera entonces se dirigió en otra dirección: al lado oeste bajó hacia el sur, dirigiéndose a la montaña al frente a Bet-Horón. Esta frontera terminó en Quiriat-Baal (es decir, Quiriat-jearim), una ciudad que le perteneció a la tribu de Judá. Esto formó la frontera en el lado oeste.

¹⁵ El lado sur empezó justo fuera de Quiriat-Jearim. La frontera iba de ahí a Efrón, al estanque de las aguas de Neftoa. ¹⁶ La frontera entonces bajó hasta el borde de la montaña que estaba opuesta al valle de Ben-Hinom, el cual estaba al extremo norte del valle de Refaim. Entonces bajó al valle de Hinom, al sur de la ladera de los Jebuseos, y continuó bajando a En-Rogel.

¹⁷ Subió hacia el norte, yendo en dirección de En-semes, y desde ahí salió hacia Geliot, el cual estaba opuesto a la subida de Adumín. Entonces bajó hacia la piedra de Bohán, el hijo de Rubén. ¹⁸ Pasó hacia el norte del risco de Bet-arabá y bajó hasta el Arabá.

¹⁹ La frontera pasó al risco norte de Bet-hogla. La frontera terminó en la bahía norte del Mar Salado, al extremo sur del Jordán. Este fue el límite en el sur. ²⁰ El Jordán formó su límite en el lado este. Esta fue la herencia de la tribu de Benjamín, y le fue dada a cada uno de sus clanes, límite tras límite, a todo alrededor.

²¹ Ahora las ciudades de la tribu de Benjamín, según sus clanes eran: Jericó, Bet Hogla, Emec Casis, ²² Bet Arabá, Zemaraim, Betel, ²³ Avim, Pará, Ofra, ²⁴ Quefar Haamoni, Ofni y Geba. Eran doce ciudades, incluyendo sus aldeas.

²⁵ También estaban las ciudades de Gabaón, Ramá, Beerot, ²⁶ Mizpa, Cafira, Mozah, ²⁷ Requem, Irpeel, Tarala, ²⁸ Zela, Elef, Jebús (la misma que es Jerusalén), Guibeá y Quiriat. Había catorce ciudades, incluyendo sus aldeas. Esta fue la herencia de Benjamín para sus clanes.

Chapter 19

¹ La segunda suerte le tocó a Simeón para cada una de las tribus. Su herencia fue en medio de la herencia que pertenecía a la tribu de Judá.

² Tenían como herencia, Berseba, Seba, Molada, ³ Hazar Sual, Bala, Ezem, ⁴ Eltolad, Betul y Horma.

⁵ También Simeón tenía Silcag, Bet-marcabot, ⁶ Bet-lebaot, y Saruhén. Estas fueron trece ciudades, con sus aldeas. ⁷ Simeón tenía Ain, Remón, Eter, y Asán. Estas fueron cuatro ciudades, con sus aldeas.

⁸ Estas con sus aldeas llegaban hasta Baalat-beer (que es Ramat en el Néguev). Esta fue la herencia de la tribu de Simeón dada a sus clanes. ⁹ La herencia de la tribu de Simeón formó parte del territorio de la tribu de Judá. Por ser tan grande la tierra dada a la tribu de Judá, Simeón recibió su herencia de en medio de la tribu de Judá.

¹⁰ La tercera suerte le tocó a la tribu de Zabulón y fue dada a sus clanes. La frontera de su herencia llegaba hasta Sarid. ¹¹ Su frontera llegaba hasta el oeste hacia Marala, tocaba Debeset y hasta el arroyo frente a Jocneam.

¹² De Sarid la frontera giraba hacia el este, la frontera de Quislot Tobar. De ahí hacia Deberat luego hasta Jaffa. ¹³ De ahí siguió al oriente hacia Garat Jefer, y luego hacia Ita-Cazin; luego hacia Rimón rodeando hacia Nea.

¹⁴ La frontera hizo un rodeo al norte hacia Hanatón y terminó en el valle de Jefe. ¹⁵ Esta región incluyó las ciudades de Katat, Naalal, Simrón, Idala, y Belén. Habían doce ciudades, incluyendo sus aldeas. ¹⁶ Esta fue la herencia de la tribu de Zabulón que fue dada a sus clanes, las ciudades, incluyendo sus aldeas.

¹⁷ La cuarta suerte le tocó a Isacar, y fue dada a sus clanes. ¹⁸ su territorio incluyó Jezreel, Qesulot, Sunem, ¹⁹ Hafaraim, Sihón, y Anaharat.

²⁰ También incluía Rabit, Quisión, Abez, ²¹ Remet, En Ganim, En Hada y Bet Pases. ²² También su frontera tocaba Tabor, Sahazima, y Bet Semes, y terminaba en el Jordán. Habían dieciséis ciudades incluyendo sus aldeas.

²³ Esta fue la herencia de la tribu de Isacar, y fue dada a sus clanes, las ciudades, incluyendo sus aldeas.

²⁴ La quinta suerte le tocó a la tribu de Aser, y fue dada a sus clanes. ²⁵ Su territorio incluyó Helcat, Halí, Beten, Acsaf, ²⁶ Alamelec, Amad, y Miseal. En el oeste la frontera extendía hasta Monte Carmelo y Sihor Libnat.

²⁷ Luego volteó hacia el oriente Bet Dagon y fue tan lejos, hasta Zabulón, y luego al valle de Jefe. El norte hasta Bet Emec y Neiel. ²⁸ Luego continuó hasta Cabul, hacia el norte. Entonces continuó a Hebrón, Rehob, Hamón, y Caná, hasta Sidón.

²⁹ La frontera dobló hacia Ramá, y luego hacia la ciudad fortificada de Tiro. Luego la frontera doblaba hacia Hosa y terminó en el mar, en la región de Aczib, ³⁰ Uma, Afec, y Rehob. Habían veintidós ciudades incluyendo sus aldeas.

³¹ Esta fue la herencia de la tribu de Aser, y fue dada a sus clanes, las ciudades, incluyendo sus aldeas.

³² La sexta suerte cayó sobre la tribu de Neftalí, y fue dada a sus clanes. ³³ Su frontera corría desde Helef, desde la encina de Saananim, hacia Adami Neceb y Jabneel, tan lejos como Lacum; terminó en el Jordán. ³⁴ La frontera volteó al oeste a Aznot Tobar y fue a Hucoc; tocó a Zabulón por el sur, y alcanzó Aser en el oeste y Judá en el este del Río Jordán.

³⁵ Las ciudades fortificadas eran Sidim, Zer, Hamat, Racat, Cineret, ³⁶ Adama, Ramá, Hazor, ³⁷ Cedec, Edrei, y En Hazor.

³⁸ También estaban Irón, Migdal El, Horem, Bet Anat, y Bet Semes. Habían diecinueve ciudades, incluyendo sus aldeas. ³⁹ Esta fue la herencia de la tribu de Neftalí, y fue dada a sus clanes, las ciudades, incluyendo sus aldeas.

⁴⁰ El séptimo lanzamiento de suerte cayó sobre la tribu de Dan, y le fue dada a sus clanes. ⁴¹ El territorio de su herencia incluyó a Zora, Estaol, Irseme, ⁴² Saalabín, Ajalón y Jetla.

⁴³ También incluía a Elón, Timnat, Ecrón, ⁴⁴ Elteque, Gibetón, Baalat, ⁴⁵ Jehúd, Bene Berac, Gat Rimón, ⁴⁶ Mejarción y Racón, junto con el territorio que cruza desde Jope.

⁴⁷ Cuando faltó territorio a la tribu de Dan; Dan atacó Lesem, luchó en contra de ella y la capturó. Ellos mataron a todos con espada, tomaron posesión de ella y se establecieron allí. Ellos renombraron a Lesem, la llamaron Dan, debido a su antecesor. ⁴⁸ Esta fue la herencia de la tribu de Dan, y les fue dada a sus clanes, las ciudades, incluyendo sus aldeas.

⁴⁹ Cuando ellos terminaron la distribución de la tierra como una herencia, el pueblo de Israel dio una herencia de entre ellos mismos a Josué, hijo de Nun. ⁵⁰ Por el mandato del SEÑOR, ellos le dieron a él la ciudad que él pidió, Timnat Sera en la zona montañosa de Efraín. Él reconstruyó la ciudad y vivió allí.

⁵¹ Estas son las herencias que Eleazar el sacerdote, Josué hijo de Nun, y los líderes de tribu de las familias de sus antepasados entre el pueblo de Israel, asignaron por suerte en Silo, ante EL SEÑOR, en la entrada de la tienda de encuentro. Así que ellos terminaron de asignar la tierra.

Chapter 20

¹ Entonces EL SEÑOR le dijo a Josué: ² "Háblale al pueblo de Israel diciendo: 'Escojan las ciudades de refugio de las cuales Yo les dije a través de las escrituras de Moisés. ³ Hagan esto para que la persona que asesine a otra sin intención pueda refugiarse allí. Estas ciudades serán un lugar de refugio para quien sea buscado por el vengador de la sangre derramada de una persona que haya sido asesinada.

⁴ Él correrá hacia una de esas ciudades y se pondrá en la entrada de la puerta de la ciudad, y explicará su caso a los ancianos de esa ciudad. Entonces ellos lo llevarán dentro de la ciudad y le darán un lugar para vivir entre ellos.

⁵ Y si alguno viene a tratar de vengar la sangre de la persona que fue asesinada, entonces las personas de la ciudad no entregarán a las autoridades a la persona que lo asesinó. Ellos no deben hacer esto, porque él asesinó a su prójimo sin intención y sin odio premeditado hacia él. ⁶ Él debe quedarse en esa ciudad hasta que haya enfrentado a la asamblea para juicio, hasta la muerte del que esté sirviendo como sumo sacerdote en esos días. Entonces el que accidentalmente asesinó a la persona podrá regresar a su pueblo, al pueblo de donde huyó."

⁷ Así que los israelitas escogieron a Cedes en Galilea entre los montes de Neftalí, Siquem entre los montes de Efraín y Quiriat-arba (lo mismo que Hebrón) entre los montes de Judá. ⁸ Más allá del Jordán al este de Jericó, escogieron a Beser en el desierto sobre la meseta de la tribu de Rubén; Ramot en Galaad de la tribu de Gad; y Golán en Basán de la tribu de Manasés.

⁹ Estas fueron las ciudades seleccionadas para todos los israelitas y para los extranjeros que residen entre ellos, para que cualquiera que asesinara a una persona sin intención pudiera correr hacia ellas para seguridad. Esta persona no moriría a mano del que quisiera vengar la sangre que fue derramada, hasta que la persona acusada se presentara delante de la asamblea.

Chapter 21

¹ Entonces los jefes de los clanes de los levitas vinieron al sacerdote Eleazar, a Josué hijo de Nun y a los líderes de las familias de sus ancestros dentro del pueblo de Israel. ² Les dijeron a ellos en Silo en la tierra de Canaán: "EL SEÑOR les ordenó, a través de Moisés, que nos den a nosotros ciudades en donde vivir, con tierras de pastizales para nuestros ganados."

³ Así por mandamiento del SEÑOR, los israelitas dieron a los levitas de su heredad las siguientes ciudades, incluyendo sus pastizales.

⁴ Y este fue el resultado de hechar a la suerte los clanes de los coatitas: los sacerdotes -los descendientes de Aarón que eran levitas, recibieron trece ciudades entregadas de la tribu de Judá, de la tribu de Simeón y de la tribu de Benjamín. ⁵ El resto del clan de los Coatitas recibieron por suerte diez ciudades de los clanes de la tribu de Efraín, Dan y la media tribu de Manasés.

⁶ Y a los descendientes de Gersón fueron dados por suerte trece ciudades de los clanes de las tribus de Isacar, Aser, Neftalí y la media tribu de Manasés en Basán. ⁷ Los descendientes de Merari recibieron doce ciudades de las tribus de Rubén, Gad y Zabulón.

⁸ Los israelitas dieron por suerte a los levitas estas ciudades, incluyendo sus pastizales, como EL SEÑOR había ordenado a través de Moisés. ⁹ De las tribus de Judá y Simeón, les asignaron tierras de las siguientes ciudades, aquí mencionadas por nombres. ¹⁰ Estas ciudades fueron entregadas a los descendientes de Aarón, que estaban entre los clanes de Coatitas, que a su vez eran de la tribu de Leví. Porque ellos fueron los primeros en salir sorteados.

¹¹ Los israelitas le dieron Quiriat Arba (Arba había sido el padre de Anac), el mismo sitio de Hebrón, entre los montes de Judá, alrededor de los pastizales. ¹² Pero los campos de la ciudad y sus aldeas ya habían sido dados a Caleb, hijo de Jefone, como su posesión.

¹³ A los descendientes del sacerdote Aarón, le dieron Hebrón, con sus pastizales, que era una ciudad de refugio a cualquiera que asesinara sin intención, y Libna con sus pastizales, ¹⁴ Jatir con sus pastizales y Estemoa con sus pastizales. ¹⁵ También le dieron Holón con sus pastizales, Debir con sus pastizales, ¹⁶ Aín con sus pastizales, Jutta con sus pastizales y Bet Semes con sus pastizales. Eran nueve ciudades que fueron dadas de estas dos tribus.

¹⁷ De la tribu de Benjamín dieron a Gabaón con sus pastizales, Geba con sus pastizales, ¹⁸ Anatot con sus pastizales y Almón con las afueras de la ciudad, cuatro ciudades. ¹⁹ Las ciudades entregadas a los sacerdotes, descendientes de Aarón, eran trece ciudades en total, incluyendo sus pastizales.

²⁰ Al igual que al resto de la familia de Coat, los levitas que pertenecían a la familia de Coat, tenían ciudades entregadas a ellos a la suerte, de la tribu de Efraín. ²¹ A ellos les fueron entregada Siquem con sus pastizales entre los montes de Efraín, una ciudad de refugio para cualquiera que asesinara a otro sin intención, Gezer con sus pastizales, ²² Kibsaím con sus pastizales y Bet Horón con sus pastizales, cuatro ciudades en total.

²³ De la tribu de Dan, al clan de Coat le fue entregado Elteque con sus pastizales, ²⁴ Ajalón con sus pastizales y Gat Rimón con sus pastizales, cuatro ciudades en total.

²⁵ De la media tribu de Manasés, al clan de Coat le fue entregado Taanac con sus pastizales y Gat Rimón con sus pastizales, dos ciudades. ²⁶ Habían diez ciudades en total para el resto de los clanes de los Coalitas, incluyendo sus pastizales.

²⁷ De la media tribu de Manasés, a los clanes de Gersón, estos eran otros clanes levitas y ellos entregaron Golán en Balsán con sus pastizales, una ciudad de refugio para cualquiera que asesinara a otro sin intención, acompañado de Beesterá con sus pastizales, dos ciudades en total.

²⁸ A los clanes de Gersón también entregaron Cisón de la tribu de Isacar, acompañado de sus pastizales, Dabarat con sus pastizales, ²⁹ Jarmuth con sus pastizales y En-ganim con sus pastizales, cuatro ciudades. ³⁰ De la tribu de Aser, entregaron Miseal con sus pastizales, Abdón con sus pastizales, ³¹ Helcat con sus pastizales y Rehob con sus pastizales, cuatro ciudades en total.

³² De la tribu de Neftalí, entregaron los clanes de Gersón Cedes en Galilea con sus pastizales, una ciudad refugio para cualquiera que asesinara a otro sin intención; Hamot-dor con sus pastizales y Cartán con sus pastizales, tres ciudades en total. ³³ Habían trece ciudades en total, de todos los clanes de Gersón, incluyendo sus pastizales.

³⁴ Al resto de los levitas, del clan de Merari, fueron entregados de la tribu de Zabulón: Jocneam con sus pastizales, Carta con sus pastizales, ³⁵ Dimna con sus pastizales y Naalal con sus pastizales, cuatro ciudades en total.

³⁶ A los clanes de Merari se les entregaron de la tribu de Rubén: Beser con sus pastizales, Jahaza con sus pastizales, ³⁷ Cademot con sus pastizales y Mefaat con sus pastizales, cuatro ciudades. ³⁸ De la tribu de Gad, se le

dio Ramot en Galaad con sus pastizales, una ciudad de refugio para cualquiera que asesinaba a otro involuntariamente, y Mahanaim con sus pastizales.

³⁹ A los clanes de Merari les fueron también dados a Hesbón, con sus pastizales, y Jazer con pastizales. Estas fueron cuatro ciudades en total. ⁴⁰ Todas estas fueron las ciudades de varios clanes de Merari, quienes eran de la tribu de Leví, doce ciudades en total les fueron dadas a ellos al lanzar las suertes.

⁴¹ Las ciudades de los levitas tomadas desde el centro de la tierra propiedad del pueblo de Israel, fueron cuarenta y ocho ciudades, incluyendo sus pastizales. ⁴² Cada una de estas ciudades, tenían alrededor sus pastizales. Así fue con todas estas ciudades.

⁴³ Así que EL SEÑOR le dio a Israel toda la tierra que ÉL juró darle a sus antepasados. Los israelitas tomaron posesión de ella y se establecieron allí. ⁴⁴ Luego EL SEÑOR les dio descanso en cada lado, tal como ÉL le había jurado a sus antepasados. Ni uno de sus enemigos podía derrotarlos. EL SEÑOR les entregó a sus enemigos en sus manos. ⁴⁵ Ni una cosa, entre todas las buenas promesas que EL SEÑOR le había hablado a la casa de Israel, falló en hacerse realidad. Todo se cumplió.

Chapter 22

¹ Para ese tiempo Josué llamó a los rubenitas, los gaditas y la media tribu de Manasés. ² Él les dijo: "Ustedes han hecho todo lo que Moisés el siervo del SEÑOR les encomendó. Ustedes han obedecido mi voz en todo lo que les ordené. ³ Ustedes no han abandonado a sus hermanos todos estos días, hasta hoy. Y han cumplido con los deberes requeridos por los mandamientos del SEÑOR su DIOS.

⁴ Ahora EL SEÑOR su DIOS les ha dado descanso a sus hermanos, justo lo que les prometió. Por lo tanto regresen a sus tiendas en las tierras que les pertenecen, las cuales Moisés el siervo del SEÑOR les dio al otro lado del Jordán. ⁵ Solo tengan cuidado en cumplir los mandamientos y la ley que Moisés el siervo del SEÑOR les encomendó, de amar al SEÑOR tu DIOS, de caminar en todos sus caminos, de guardar sus mandamientos, y de seguirlo y adorarlo con todo su corazón y con toda su alma. ⁶ Así que Josué los bendijo y los despidió, y ellos volvieron a sus tiendas.

⁷ Ahora, para la media tribu de Manasés, Moisés les había dado una herencia en Basán, pero a la otra mitad, Josué les dio herencia junto a sus hermanos en la tierra del oeste del Jordán. Josué los envió hacia sus tiendas; él los bendijo ⁸ y les dijo: "Vuelvan a sus tiendas con dinero, ganado, plata, oro, bronce, hierro, y muchos vestidos. Dividan el botín de todos sus enemigos con sus hermanos."

⁹ Así que los descendientes de Rubén, los descendientes de Gad y la media tribu de Manasés retornaron a casa, dejando al pueblo de Israel en Silo, el cual está en la tierra de Canaán. Ellos se fueron a la región de Galaad, a su propia tierra, la cual les pertenecía, en obediencia al mandamiento del SEÑOR, por la mano de Moisés.

¹⁰ Cuando ellos vinieron al Jordán que está en la tierra de Canaán, los rubenitas y los gaditas y la media la tribu de Manasés construyeron un altar al lado del Jordán, un altar muy grande y prominente. ¹¹ El pueblo de Israel oyó sobre esto y dijo: "¡Miren! El pueblo de Rubén, Gad y la media tribu de Manasés han edificado un altar en la parte frontal de la tierra de Canaán, en Galaad, en la región cerca del Jordán, en el lado que pertenece al pueblo de Israel."

¹² Cuando el pueblo de Israel escuchó de esto, toda la asamblea del pueblo de Israel se reunió juntos en Silo para subir y hacer guerra en contra de ellos.

¹³ Luego el pueblo de Israel envió mensajeros a los rubenitas, los gaditas y la media tribu de Manasés, en la tierra de Galaad. Ellos también enviaron a Finees hijo de Eleazar, el sacerdote, ¹⁴ y con él diez líderes, uno de cada una de las familias ancestrales de Israel, y cada uno de ellos era la cabeza de un clan dentro del pueblo de Israel.

¹⁵ Ellos vinieron al pueblo de Rubén, Gad y la media tribu de Manasés, en la tierra de Galaad y les dijeron: ¹⁶ "Toda la asamblea del SEÑOR dice esto: '¿Qué es esta infidelidad que ustedes han cometido en contra del DIOS de Israel, apartándose en este día de seguir al SEÑOR, haciéndose un altar para ustedes en este día en rebelión en contra del SEÑOR?

¹⁷ ¿No fue nuestro pecado en Peor suficiente para nosotros? Todavía no nos hemos purificado de él. Por este pecado vino una plaga en la asamblea del SEÑOR. ¹⁸ ¿Debían también ustedes apartarse de seguir al SEÑOR en este día? Si también se rebelan en contra del SEÑOR hoy, mañana ÉL estará molesto con toda la asamblea de Israel.

¹⁹ Si la tierra que ustedes poseen está contaminada, entonces ustedes deben pasar a la tierra donde está el tabernáculo del SEÑOR levantado y tomar para ustedes una posesión entre nosotros. Sólo no se rebelen en contra del SEÑOR, ni se rebelen en contra de nosotros edificando un altar para ustedes aparte del altar del SEÑOR nuestro DIOS. ²⁰ ¿Acaso Acán hijo de Zera no faltó a su palabra en cuanto a aquellas cosas que habían sido reservadas para DIOS? Y ¿no cayó la ira en el pueblo de Israel? Ese hombre no pereció solo por su iniquidad."

²¹ Entonces las tribus de Rubén, Gad, y la media tribu de Manasés contestaron en respuesta a los líderes de los clanes de Israel: ²² "¡EL SEÑOR, DIOS, TODOPODEROSO! ¡EL SEÑOR, DIOS. TODOPODEROSO! ¡ÉL sabe y hace saber a Israel mismo! Si fue en rebelión o si faltamos a nuestra palabra en contra del SEÑOR, no nos libres en este día ²³ por haber construido un altar para apartarnos de seguir al SEÑOR. Si nosotros construimos ese altar para ofrecer en él, ofrenda quemada, de granos o de paz, entonces que EL SEÑOR nos haga pagar por ello.

²⁴ ¡No! Lo hicimos por temor que en el tiempo por venir sus hijos pudiesen decir a nuestros hijos: '¿Qué tienen ustedes que ver con EL SEÑOR, EL DIOS de Israel?

²⁵ Puesto que EL SEÑOR ha hecho al Jordán una frontera entre nosotros y ustedes. Ustedes pueblo de Rubén y pueblo de Gad, no tienen nada que ver con EL SEÑOR.' Así que sus hijos podrían hacer que nuestros hijos dejaran de adorar al SEÑOR.

²⁶ Así que nosotros dijimos, 'Construyamos ahora un altar, no para quemar ofrenda ni para sacrificios, ²⁷ sino para ser testigo entre nosotros y ustedes, y entre nuestras generaciones después de nosotros, que cumplamos con el servicio del SEÑOR delante de ÉL, con nuestra ofrenda quemada y con nuestros sacrificios y con nuestras ofrendas de paz, para que vuestros hijos nunca digan a nuestros hijos en el tiempo por venir: "No tienen parte en EL SEÑOR"'. "

²⁸ Así que dijimos: 'Si esto fuere dicho a nosotros o a nuestros descendientes en el tiempo por venir, nosotros diríamos: "¡Miren! Esta es una copia del altar del SEÑOR, el cual nuestros ancestros hicieron, no para quemar ofrenda, ni para sacrificios, sino como un testimonio entre nosotros y ustedes. ²⁹ Que esté lejos de nosotros rebelarnos en contra del SEÑOR, y hoy apartarnos de seguirle a ÉL construyendo un altar para ofrenda quemada, ofrenda de granos o sacrificio, aparte del altar del SEÑOR nuestro DIOS que está delante de su tabernáculo."'

³⁰ Cuando Finees el sacerdote y los líderes del pueblo, que son, las cabezas de los clanes de Israel que estaban con él, escucharon las palabras que el pueblo de Rubén, Gad y Manasés dijeron, les parecieron buenas ante sus ojos. ³¹ Finees, hijo de Eleazar el sacerdote, dijo al pueblo de Rubén, Gad y Manasés: "Hoy sabemos que EL SEÑOR está entre nosotros, porque ustedes no han cometido traición en contra de ÉL. Ahora, ustedes han rescatado al pueblo de Israel de la mano del SEÑOR."

³² Entonces Finees, hijo del sacerdote Eleazar, y los líderes regresaron de los rubenitas y de los gaditas, fuera de la tierra de Galaad, de regreso a la tierra de Canaán, al pueblo de Israel, y trajeron de vuelta palabra a ellos. ³³ Su reporte fue bueno ante los ojos del pueblo de Israel. El pueblo de Israel bendijo a DIOS y no habló más sobre hacer guerra en contra de los rubenitas y los gaditas, para destruir la tierra en donde ellos se habían establecido.

³⁴ Los rubenitas y los gaditas llamaron al altar "Testigo", pues ellos dijeron: "Es un testigo entre nosotros, que EL SEÑOR es DIOS."

Chapter 23

¹ Y después de muchos días, cuando EL SEÑOR le había dado descanso a Israel de todos sus enemigos que los rodeaban, Josué era muy mayor. ² Josué llamó a todo Israel, a sus ancianos, a sus líderes, a sus jueces y a sus oficiales y les dijo: "Yo estoy muy viejo. ³ Ustedes han visto todo lo que EL SEÑOR su DIOS ha hecho con todas las naciones por su bien, porque ha sido EL SEÑOR su DIOS quien ha peleado por ustedes.

⁴ ¡Miren! Yo les he asignado a ustedes las naciones que quedan por ser conquistadas como herencia para sus tribus, junto con todas las naciones que ya yo he destruido, desde el Jordán hasta el Mar Grande en el oeste. ⁵ EL SEÑOR tu DIOS los echará fuera. ÉL los empujará afuera por ustedes. ÉL tomará su tierra, y ustedes se apoderaran de ella, como EL SEÑOR vuestro DIOS les ha prometido.

⁶ Sean muy fuertes, para que mantengan y hagan todo lo que está escrito en el libro de la ley de Moisés, sin voltear a mano derecha ni a mano izquierda, ⁷ para que no se mezclen con estas naciones que se quedaron con ustedes o mencionen los nombres de sus dioses, juren por ellos, los adoren o se inclinen a ellos. ⁸ Mejor, ustedes deben inclinarse al SEÑOR su DIOS como han hecho hasta este día.

⁹ Porque EL SEÑOR ha echado de delante de ustedes grandes, fuertes naciones. Y en cuanto a ustedes, a ninguna le ha sido posible pararse ante ustedes hasta este día. ¹⁰ Cualquier hombre de entre ustedes hará que miles corran huyendo, porque EL SEÑOR su DIOS, es ÉL que pelea por ustedes, como ÉL, se los ha prometido. ¹¹ Presten particular atención, para que puedan amar al SEÑOR su DIOS.

¹² Pero si le dan la espalda y se inclinan a los sobrevivientes de estas naciones quienes son un remanente entre ustedes, o si ustedes se casan con ellos, o si ustedes se juntan con ellos y ellos con ustedes, ¹³ entonces, sepan de seguro que EL SEÑOR su DIOS ya no sacará estas naciones de entre ustedes. En cambio, ellos serán un lazo y trampa para ustedes, látigos en sus espaldas y espinas en sus ojos, hasta que ustedes mueran de esta buena tierra que EL SEÑOR su DIOS les ha dado a ustedes.

¹⁴ Y ahora yo me voy del camino de toda la tierra, y ustedes saben con todos sus corazones y sus almas que no ha fallado ni una palabra en volverse realidad para todas las cosas buenas que EL SEÑOR su Dios les ha prometido sobre ustedes. Todas estas cosas han llegado para ustedes. Ninguna ha fallado. ¹⁵ Pero así como toda palabra que EL SEÑOR su DIOS les ha prometido, así EL SEÑOR les traerá sobre ustedes todas las cosas malas hasta que ÉL los haya destruido de esta buena tierra que EL SEÑOR su DIOS les ha dado.

¹⁶ ÉL hará esto si ustedes rompen el pacto del SEÑOR su DIOS, el cual ÉL te ordenó mantener. Si ustedes van y adoran otros dioses y se inclinan a ellos, entonces la ira del SEÑOR se encenderá contra de ustedes, y ustedes morirán rápidamente en la buena tierra que ÉL les ha dado."

Chapter 24

¹ Luego Josué reunió a todas las tribus de Israel en Siquem y llamó a los ancianos de Israel, a sus líderes, a sus jueces, y a sus oficiales, y ellos se presentaron ante DIOS. ² Josué dijo a todas las personas: "Esto es lo que EL SEÑOR, EL DIOS de Israel, dice: 'Sus ancestros hace mucho tiempo vivieron más allá del Río Eufrates, Taré, el padre de Abraham y el padre de Nacor, y ellos adoraban otros dioses.

³ Pero yo tomé tu padre desde más allá del Eufrates y lo llevé a la tierra de Canaán, y le di muchos descendientes mediante su hijo Isaac. ⁴ Y a Isaac yo le di a Jacob y Esaú. A Esaú le di la región montañosa de Seir como propiedad, pero Jacob y sus hijos fueron hacia Egipto.

⁵ YO envié a Moisés y a Aarón, y afligí a los egipcios con plagas. Después de eso, te saqué de ahí. ⁶ YO traje a tus ancestros fuera de Egipto, y vinieron al mar. Los egipcios los persiguieron con carruajes y jinetes tan lejos como el Mar Rojo.

⁷ Cuando sus antepasados clamaron al SEÑOR, ÉL puso oscuridad entre ustedes y los egipcios. ÉL trajo el mar para que viniera sobre ellos y los ahogaran. Ustedes vieron lo que YO hice en Egipto. Luego ustedes vivieron en el desierto por mucho tiempo.

⁸ YO los traje a la tierra de los amorreos, que habitaban al otro lado del Jordán. Ellos pelearon con ustedes y se los entregué en sus manos. Ustedes tomaron posesión de su tierra, y YO los destruí ante ustedes.

⁹ Luego Balac hijo de Zipor, rey de Moab, se levantó y atacó a Israel. Él envió y clamó por Balaam, hijo de Beor, para maldecirlos. ¹⁰ Pero YO no escuché a Balaam. De hecho, él los bendijo. Así que los rescaté de su mano.

¹¹ Ustedes fueron sobre el Jordán y llegaron a Jericó. Los líderes de Jericó pelearon contra de ustedes, junto a los amorreos, los ferezeos, los cananeos, los hititas, los gergeseos, los heveos, y los jebuseos. YO les di victoria sobre ellos y los puse bajo su control. ¹² Yo envié las avispas delante de ustedes, quienes las llevaron a ellos y a los dos reyes de los amorreos, para que huyera. Esto no sucedió por su espada o su arco.

¹³ YO les di tierra en la cual no habían trabajado y ciudades que ustedes no habían construido, y ahora viven en ellas. Ustedes comen las frutas de viñas y sembradíos de olivas que no plantaron.

¹⁴ Ahora teman al SEÑOR y adórenle con toda integridad y fidelidad; deshaganse de los dioses que sus ancestros adoraban más allá del Eufrates y en Egipto, y adoren al SEÑOR. ¹⁵ Si parece incorrecto ante sus ojos adorar al SEÑOR, escogan por ustedes mismos este día, a quién van a servirle, si a los dioses que sus antepasados adoraban más allá del Eufrates, o a los dioses de los amorreos, en la tierra en la cual viven "Pero en cuanto a mí y mi casa, nosotros adoraremos al SEÑOR".

¹⁶ El pueblo contestó y dijo: "Nosotros nunca abandonaremos al SEÑOR por servir a otros dioses, ¹⁷ es EL SEÑOR nuestro DIOS quien nos trajo a nosotros y a nuestros antepasados de la tierra de Egipto, de la esclavitud y quien hizo aquellas grandes señales a nuestra vista y quien nos preservó en todo el camino que fuimos, y de entre todas las naciones que nosotros atravesamos. ¹⁸ Y EL SEÑOR sacó delante de nosotros a todas las personas, los amorreos que vivían en esta tierra. Así que nosotros también adoraremos al SEÑOR, pues ÉL es nuestro DIOS."

¹⁹ Pero Josué le dijo al pueblo: "Ustedes no pueden servirle al SEÑOR, porque ÉL es un DIOS santo; ÉL es un DIOS celoso; ÉL no les perdonará sus transgresiones y pecados. ²⁰ Si ustedes abandonan al SEÑOR y adoran a dioses extranjeros, entonces ÉL se pondrá en contra y les hará daño. ÉL los consumirá, después de haberles hecho bien."

²¹ Pero el pueblo le dijo a Josué: "No; nosotros adoraremos al SEÑOR." ²² Entonces, Josué le dijo a al pueblo: "Ustedes son testigos en contra de ustedes mismos, que han escogido por sí mismos, al SEÑOR, para adorarlo." Ellos dijeron: "Somos testigos." ²³ Josué les dijo: "Ahora, pongan a un lado a los dioses extranjeros que están con ustedes, y vuelvan su corazón al SEÑOR, DIOS de Israel."

²⁴ El pueblo le dijo a Josué: "Nosotros adoraremos al SEÑOR nuestro DIOS. Nosotros escucharemos su voz." ²⁵ Josué hizo un pacto con el pueblo ese día. Él puso en lugares decretos y leyes en Siquem. ²⁶ Josué escribió estas palabras en el libro de la ley de DIOS. Él tomó una gran piedra y la colocó allí, debajo del árbol de roble que estaba al lado del santuario del SEÑOR.

²⁷ Josué le dijo a todo el pueblo: "Miren, esta piedra será testimonio contra nosotros. Han escuchado todas las palabras que EL SEÑOR nos ha dicho a nosotros. Así que será un testigo en contra de ustedes, si alguna vez niegan a su DIOS." ²⁸ Entonces Josué envió al pueblo lejos, cada uno a su propia herencia.

²⁹ Luego de estas cosas, Josué hijo de Nun, el siervo del SEÑOR, murió, teniendo 110 años. ³⁰ Ellos lo enterraron en la frontera de su propia herencia, en Timnat Sera, la cual está en la zona montañosa de Efraín, al norte del Monte Gaas.

³¹ Israel adoró al SEÑOR todos los días de Josué, y todos los días de los ancianos que vivieron más que Josué; aquellos que habían experimentado todo lo que EL SEÑOR había hecho por Israel.

³² Los huesos de José, los cuales el pueblo de Israel sacó fuera de Egipto, los enterraron en Siquem, en el pedazo de tierra que Jacob había comprado de los hijos de Hamor, el padre de Siquem. Él lo compró por cien piezas de plata, y se convirtió en una herencia para los descendientes de José. ³³ Eleazar hijo de Aarón también murió. Ellos lo enterraron en Guibeá, la ciudad de Finees su hijo, la cual le había sido dada a él. Estaba en la zona montañosa de Efraín.

Judges

Chapter 1

¹ Después de la muerte de Josué, el pueblo de Israel preguntó al SEÑOR, diciendo: "¿Quién atacará primero a los cananeos por nosotros para pelear contra ellos?" ² El SEÑOR dijo: "Judá atacará. He aquí, les he dado control de esta tierra." ³ Los hombres de Judá dijeron a los hombres de Simeón, sus hermanos: "Vengan con nosotros a la tierra que nos fue dada para que juntos podamos pelear en contra de los cananeos. Y nosotros igualmente iremos con ustedes al territorio que les fue asignado." Así que la tribu de Simeón fue con ellos.

⁴ Los hombres de Judá atacaron, y el SEÑOR les dio victoria sobre los cananeos y los ferezeos. Mataron a diez mil de ellos en Bezek. ⁵ Hallaron a Adoni Bezek en Bezek, y lucharon contra él y derrotaron a los cananeos y ferezeos.

⁶ Pero Adoni Bezek huyó, y lo persiguieron y lo capturaron, y le cortaron los dedos pulgares de las manos y de los pies. ⁷ Adoni Bezek dijo: "Setenta reyes, cuyos dedos pulgares de sus manos y de sus pies fueron cortados, juntaban su comida debajo de mi mesa. Así como yo hice, así mismo Dios ha hecho conmigo." Lo trajeron a Jerusalén y murió allí.

⁸ Los hombres de Judá lucharon contra la ciudad de Jerusalén y la tomaron. La atacaron a filo de espada y quemaron la ciudad. ⁹ Después de esto, los hombres de Judá bajaron a luchar contra los cananeos que vivían en la montaña, en el Neguev, y en las colinas al oeste. ¹⁰ Judá avanzó contra los cananeos que vivían en Hebrón (el nombre de Hebrón era anteriormente Quiriat Arba), y derrotaron a Sesai, a Ahimán y a Talmái.

¹¹ Desde ahí, los hombres de Judá avanzaron contra los habitantes de Debir (el nombre de Debir era anteriormente Quiriat Séfer). ¹² Caleb dijo: "Al que ataque a Quiriat Séfer y conquiste la ciudad, le daré a Acsa, mi hija, para ser su esposa." ¹³ Otoniel, hijo de Quenaz, (el hermano menor de Caleb) capturó a Debir, así que Caleb le dio a Acsa, su hija, para ser su esposa.

¹⁴ Tan pronto Acsa llegó a Otoniel, y ella le insistió a él que le pidiera a su padre un campo. Mientras ella se bajaba de su asno, Caleb le preguntó: "¿En qué te puedo ayudar?" ¹⁵ Ella le dijo: "Dame una bendición. Ya que me has dado la tierra del Neguev, dame también las fuentes de agua." Así que Caleb le dio las fuentes de arriba y las de abajo.

¹⁶ Los descendientes del ceneo suegro de Moisés, subieron de la Ciudad de las Palmas con el pueblo de Judá, al desierto de Judá, el cual es el Neguev, a vivir con el pueblo de Judá cerca de Arad. ¹⁷ Y los hombres de Judá fueron con los hombres de Simeón, sus hermanos, y atacaron a los cananeos que habitaban en Sefat y lo destruyeron completamente. El nombre de la ciudad era llamada Horma.

¹⁸ El pueblo de Judá también capturó a Gaza y la tierra a su alrededor, a Ascalón y la tierra a su alrededor, y a Ecrón y la tierra a su alrededor. ¹⁹ El SEÑOR estaba con el pueblo de Judá y les ayudó a conquistar la tierra montañosa, pero no pudieron sacar a los habitantes de la llanura porque ellos tenían carretas de hierro.

²⁰ Hebrón fue dado a Caleb (como lo había dicho Moisés), y él expulsó de allí a los tres hijos de Anac. ²¹ Pero el pueblo de Benjamín no echó fuera a los jebuseos que habitaban en Jerusalén. Así que los jebuseos han vivido con el pueblo de Benjamín en Jerusalén hasta este día.

²² La casa de José se preparó para atacar a Betel, y el SEÑOR estaba con ellos. ²³ Ellos enviaron hombres para espiar en Betel (la ciudad que anteriormente se llamaba Luz). ²⁴ Los espías vieron a un hombre saliendo de la ciudad, y le dijeron: "Muéstranos, por favor, cómo entrar a la ciudad y seremos amables contigo."

²⁵ Él les mostró un camino de entrada a la ciudad. Y ellos atacaron la ciudad con espada en la mano, pero dejaron que el hombre y toda su familia se fueran. ²⁶ Y el hombre se fue a la tierra de los Hititas y construyó una ciudad y la llamó Luz, que es su nombre hasta el día de hoy.

²⁷ El pueblo de Manasés no expulsó a los moradores de las ciudades de Bet Seán y sus aldeas, o de Taanac y sus aldeas, o de aquellos que moraban en Dor y sus aldeas, o los que vivían en Ibleam y sus aldeas, o de aquellos que

estaban en Meguido y sus aldeas, porque los cananeos estaban decididos a vivir en esa tierra. ²⁸ Cuando Israel se hizo fuerte, ellos obligaron a los cananeos a servirles con trabajo forzoso, pero nunca los expulsaron por completo.

²⁹ Efraín no expulsó a los cananeos que vivían en Gezer, así que los cananeos continuaron viviendo en Gezeer entre ellos.

³⁰ Zabulón no expulsó a la gente que vivía en Quitrón, o a los que vivían en Naalal, y así los cananeos continuaron viviendo entre ellos, pero Zabulón forzó a los cananeos a servirles con trabajos forzados

³¹ Aser no expulsó a la gente que vivía en Aco, ni a la que vivía en Sidón, ni a los que vivían en Ahlab, Aczib, Helba, Afec, y Rehob. ³² Así que la tribu de Aser vivió entre los cananeos (los moradores de la tierra), porque ellos no los expulsaron.

³³ La tribu de Neftalí no echo fuera a los que estaban viviendo en Bet Semes, ni a los que vivían en Bet Anat. Así que la tribu de Neftalí vivió entre los cananeos (las personas que estaban viviendo en esa tierra). Sin embargo, los habitantes de Bet Semes y Bet Anat fueron obligados a trabajo pesado para Neftalí.

³⁴ Los amorreos forzaron a la tribu de Dan a vivir en la región montañosa, sin permitirles bajar a la llanura. ³⁵ Así que los amorreos vivieron en el Monte Heres, en Ajalón, y en Saalbim, pero el ejército de la casa de José los conquistó y ellos fueron obligados a servirles con trabajo forzado. ³⁶ La frontera de los amorreos iba desde la colina de Acrabim en Sela, hasta la región montañosa.

Chapter 2

¹ El ángel del SEÑOR subió de Gilgal a Boquim, y dijo: "Los saqué de Egipto, y los he traído a la tierra que le juré dar a sus padres. Y les dije: 'Yo nunca romperé mi pacto con ustedes.' ² Ustedes no deben hacer ningún pacto con aquellos que viven en estas tierras. Ustedes deben derribar sus altares." Pero ustedes no han escuchado mi voz. ¿Qué es esto que han hecho?

³ Por esto ahora digo: 'Yo no expulsaré a los Cananeos delante de ustedes, sino que ellos serán espinas en sus costados, y sus dioses serán una trampa para ustedes.'"⁴ Cuando el ángel del SEÑOR habló estas palabras a todo el pueblo de Israel, el pueblo gritó y lloró. ⁵ Ellos llamaron ese lugar Boquim. Allí ellos ofrecieron sacrificios al SEÑOR.

⁶ Entonces cuando Josué había despedido al pueblo; el pueblo de Israel fue a su lugar señalado, a tomar posesión de su tierra. ⁷ El pueblo sirvió al SEÑOR durante el tiempo en que Josué vivió y el de los ancianos que le sobrevivieron a él, aquellos que vieron todos los grandes milagros que el SEÑOR había hecho por Israel. ⁸ Josué hijo de Nun, el siervo del SEÑOR, murió a la edad de 110 años.

⁹ Ellos le enterraron entre los límites de las tierras que le fueron asignada a él en Timnat Sera, en las tierras montañosas de Efraín, al norte de Monte Gaas. ¹⁰ Toda esa generación fue convocada por sus padres. Otros descendientes se levantaron luego de ellos, que no conocían al SEÑOR ni lo que Él había hecho por Israel.

¹¹ El pueblo de Israel hizo lo que era malo ante los ojos del SEÑOR y sirvieron a los Baales. ¹² Ellos se alejaron del SEÑOR, el Dios de sus padres, quien los había sacado de las tierras de Egipto. Ellos fueron en busca de otros dioses, los mismos dioses de la gente que les rodeaba, y se inclinaron delante de ellos. Esa conducta hizo que se enojara el SEÑOR ¹³ al apartarse del SEÑOR y adorar a Baal y a Astarot.

¹⁴ La ira del SEÑOR se encendió en contra de Israel, y el los entregó a invasores que les robaron sus posesiones. Él los vendió como esclavos que fueron capturados por la fuerza de sus enemigos que les rodeaban, así que ellos no pudieron defenderse más en contra de sus enemigos. ¹⁵ Dondequiera que Israel salía afuera a luchar, la mano del SEÑOR estuvo en contra de ellos para vencerlos, así como Él había jurado hacer. Y ellos estaban en sufriendo terriblemente.

¹⁶ Entonces El SEÑOR levantó jueces, quienes los salvaron de las manos de aquellos que les robaban sus posesiones. ¹⁷ Aun así ellos no escucharon a los jueces. Sino que fueron infieles al SEÑOR y se entregaron como prostitutas a otros dioses y les adoraron. Rapidamente se apartaron de la manera que sus padres habían vivido; aquellos que habían obedecido los mandamientos del SEÑOR, pero ellos mismos no hicieron esto.

¹⁸ Cuando el SEÑOR levantó jueces para ellos, El SEÑOR ayudó a los jueces y los rescató de las manos de sus enemigos todos los días que vivieron. El SEÑOR tuvo misericordia de ellos mientras clamaron por causa de aquellos que los maltrataron fuertemente y los lastimaron. ¹⁹ Pero cuando el juez moría, ellos se volvían y hacían cosas aún más corruptas que las que sus padres habían hecho. Ellos iban detrás de otros dioses para servirles y adorarles. Ellos se negaron a dejar sus malas prácticas y sus caminos tercos.

²⁰ La ira del SEÑOR se encendió en contra de Israel, y dijo: "Porque esta nación ha quebrantado los términos de mi pacto que Yo había establecido con sus padres; porque ellos no han escuchado mi voz; ²¹ de ahora en adelante, no expulsaré ninguna de las naciones que Josué dejó cuando murió. ²² Yo haré esto para probar si Israel seguirá o no mis caminos y caminará en ellos, como sus padres los hicieron." ²³ Por esto es que el SEÑOR dejó esas naciones y no las sacó rapidamente y las entregó en la mano de Josué.

Chapter 3

¹ Ahora el SEÑOR dejó a estas naciones para probar a Israel, es decir a todos los que en Israel no habían experimentado las guerras luchadas en Canaán. ² (Él hizo esto para enseñar la guerra a los descendientes de los israelitas que no la habían conocido.) ³ Estas son las naciones: los cinco reyes de los filisteos, todos los cananeos, los sidonios, y los heveos que vivían en las montañas del Líbano, desde el Monte de Baal Hermón hasta Lebo Hamat.

⁴ Estas naciones se quedaron allí para ser el instrumento el cual el SEÑOR usaría para probar a Israel, para confirmar si ellos obedecerían los mandamientos que Él le dio a sus antepasados a través de Moisés. ⁵ Así que el pueblo de Israel vivió entre los cananeos, los hititas, los amorreos, los ferezeos, los heveos y los jebuseos. ⁶ A sus hijas, ellos las tomaron para que fueran sus esposas, y a sus propias hijas, ellos las dieron a sus hijos, y ellos sirvieron a sus dioses.

⁷ El pueblo de Israel hizo lo que era malo ante los ojos del SEÑOR y olvidó al SEÑOR su Dios. Ellos adoraron a los Baales y a las Aseras. ⁸ Por lo tanto, la ira del SEÑOR se incendió en contra de Israel, y Él los vendió en manos de Cusán Risataim, rey de Aram Naharaim. El pueblo de Israel sirvió a Cusán Risataim por ocho años.

⁹ Cuando el pueblo de Israel clamó al SEÑOR, el SEÑOR levantó a alguien que ayudaría al pueblo de Israel, y quien los rescataría: Otoniel, hijo de Quenaz (el hermano menor de Caleb). ¹⁰ El Espíritu del SEÑOR lo ayudó y le dio cualidades de gran líder, y él juzgó a Israel y salió a la guerra. El SEÑOR le dio la victoria sobre Cusán Risataim, rey de Aram. La mano de Otoniel derrotó a Cusán Risataim. ¹¹ La tierra tuvo paz por cuarenta años. Entonces Otoniel, hijo de Quenaz murió.

¹² Después de esto, los israelitas hicieron otra vez lo malo ante los ojos del SEÑOR, y el SEÑOR le dio fuerza a Eglón, rey de Moab, para dominar a los israelitas. ¹³ Eglón se unió con los amonitas y los amalecitas, y ellos fueron y derrotaron a Israel, y ellos tomaron posesión de la Ciudad de las Palmeras (Jericó). ¹⁴ El pueblo de Israel sirvió a Eglón, el rey de Moab, por dieciocho años.

¹⁵ Cuando el pueblo de Israel clamó al SEÑOR, el SEÑOR levantó a alguien que los ayudaría, Aod, hijo de Gera, un benjamita, un hombre zurdo. El pueblo de Israel lo envió, con el pago de su tributo, a Eglón, rey de Moab.

¹⁶ Aod se hizo una espada que tenía dos filos, de un cuarenta y seis centímetros de largo; y la ató a su muslo derecho debajo de su ropa. ¹⁷ Él dio el pago de tributo al rey Eglón de Moab. (Ahora Eglón era un hombre muy obeso.) ¹⁸ Después de que Aod había presentado el pago de tributo, él se fue con aquellos que lo habían cargado.

¹⁹ En cuanto a Aod, cuando él llegó al lugar donde habían hecho las imágenes cerca de Gilgal, se volteó y regresó, y dijo: "Tengo un mensaje secreto para usted, mi rey." Eglón dijo: "¡Silencio!" Así que todos aquellos sirviéndole salieron del cuarto. ²⁰ Aod vino a él. El rey estaba sentado, solo en la frescura del cuarto de arriba. Aod dijo: "Tengo un mensaje de Dios para usted." El rey se levantó de su asiento.

²¹ Aod alcanzó con su mano izquierda la espada de su muslo derecho, y la clavó en el cuerpo del rey. ²² Y la empuñadura de la espada también entró en él tras la cuchilla, la punta de la misma salió por su espalda, y la grasa se cerró sobre la cuchilla, pues Aod no sacó la espada de su estómago. ²³ Entonces Aod salió al porche y cerró las puertas del cuarto de arriba tras sí y las aseguró.

²⁴ Después de que Aod se había ido, los sirvientes del rey vinieron; ellos vieron que las puertas del cuarto superior estaban aseguradas, así que ellos pensaron: "Seguramente él se está aliviando en la frescura del cuarto superior."

²⁵ Ellos estaban cada vez más preocupados, hasta que sintieron que estaban descuidando su deber, ya que el rey todavía no abría las puertas del cuarto superior. Así que ellos tomaron la llave y las abrieron, ahí estaba su amo, acostado en el piso, muerto.

²⁶ Mientras los sirvientes estaban esperando, preguntándose lo que debían hacer, Aod escapó y pasó más allá del lugar donde estaban las imágenes cinceladas de ídolos, y así escapó a Seirat. ²⁷ Cuando llegó, hizo sonar una trompeta en la región montañosa de Efraín. Entonces desde las colinas el pueblo de Israel descendió con él, y él los estaba dirigiendo.

²⁸ Él les dijo a ellos: "Sígueme, pues el SEÑOR está a punto de derrotar a sus enemigos, los moabitas." Ellos lo siguieron y ellos tomaron las orillas del Jordán al otro lado de los moabitas, y ellos no permitieron a nadie que cruzara el río. ²⁹ En ese momento ellos mataron cerca de diez mil hombres de Moab, y todos eran fuertes y hombres capaces. Ninguno escapó. ³⁰ Así que ese día, Moab fue sometida por la fuerza de Israel. Y la tierra había descansado por ochenta años.

³¹ Después de Aod, el siguiente juez fue Samgar, hijo de Anat, quien mató 600 hombres de los filisteos con un palo usado para picar el ganado. Él también liberó a Israel del peligro.

Chapter 4

¹ Luego de que Aod murió, el pueblo de Israel una vez más hizo lo que era malo ante los ojos del SEÑOR. ² El SEÑOR los entregó en las manos de Jabín rey de Canaán quien reinaba en Hazor. El capitán de su ejército se llamaba Sísara, y el vivió en Haroset Goyim. ³ El pueblo de Israel clamó al SEÑOR por ayuda, por que Sísara tenía novecientos carros de hierro y había lastimado fuertemente al pueblo de Israel por veinte años.

⁴ Ahora Débora, una profetisa (la esposa de Lapidot), era jueza principal en Israel para ese tiempo. ⁵ Ella usualmente se sentaba debajo de la palmera de Débora entre Ramá y Betel en la región montañosa de la ciudad de Efraín, y las personas de Israel iban donde ella para resolver sus pleitos.

⁶ Ella envió por Barac hijo de Abinoam de Cedes en Neftalí. Ella le dijo, el "Señor, el Dios de Israel, te ordena, 'Ve al Monte Tabor, y lleva contigo diez mil hombres de Neftalí y Zabulón.' ⁷ Yo llevaré a Sísara, el comandante del ejercito de Jabín, para que te encuentre en el río Kishon, con sus carros y su ejercito, y yo te daré la victoria ante el."

⁸ Barac le dijo a ella, "si tu vas conmigo, yo iré, pero si tu no vas conmigo, yo no iré." ⁹ Ella dijo, ciertamente iré contigo. Más tu no recibirás la honra de esto, porque el Señor entregará a Sísara en la mano de una mujer." Luego Débora se levantó y fue con Barac a Cades.

¹⁰ Barac llamó a los hombres de Zabulón y Neftalí que fueran juntos a Cades. Diez mil hombres lo siguieron, y Débora fué junto con el.

¹¹ Ahora Heber (el Quenita) se separó de los Quenitas- estos eran los descendientes de Hobab (suegro de Moisés) - y él puso su tienda junto al roble en Zaanaim, cerca de Cades.

¹² Cuando ellos le dijeron a Sísara que Barac hijo de Abinoam se había ido a Monte Tabor, ¹³ Sísara llamó a todos sus carros, novecientos carros de hierro, y todos los soldados que estaban con el, desde Haroset Goyim hasta el Río Cisón.

¹⁴ Débora le dijo a Barac: "¡Ve! Porque hoy es el día en el que El SEÑOR te ha dado la victoria ante Sísara. "¿No está El SEÑOR liderandote?" Así que Barac bajó del Monte Tabor con diez mil hombres siguiéndole.

¹⁵ El SEÑOR confundió el ejército de Sísara, a todos sus carros de hierro, y a todo su ejército. Los hombres de Barac los atacaron y Sísara se bajó de su carro de hierro y huyó a pie. ¹⁶ Pero Barac persiguió los carros de hierro y el ejército hasta Haroset Goyim, y todo el ejército de Sísara fué derrotado a filo de espada, y ni un hombre quedó vivo.

¹⁷ Pero Sísara huyó a pie hacia la tienda de Jael, la esposa de Heber el Quenita, pues había paz entre Jabín rey de Hazor, y la casa de Heber el Quenita. ¹⁸ Jael salió al encuentro de Sísara y le dijo, "Ven, mi maestro; ven a mí y no tengas miedo." Así el fué hacia ella y entró a la tienda, y ella lo cubrió con una manta.

¹⁹ El le dijo a ella, "Por favor dame un poco de agua para beber, por que estoy sediento." Ella abrió su bolso de cuero con leche y le dió de beber, y luego ella lo cubrió nuevamente. ²⁰ El le dijo a ella, "Párate ante la entrada de la tienda. Si alguien viene y te pregunta, '¿Hay alguien aquí?', dile que 'No'."

²¹ Luego Jael (la esposa de Heber) tomó una estaca de la tienda y un martillo en su mano y fué secretamente a donde Sísara, pues el estaba muy dormido, y ella le martilló la estaca a un lado de la cabeza, lo atravesó, y así murió. ²² Como Barac estaba persiguiendo a Sísara, Jael salió a su encuentro y le dijo, "Ven, te mostraré el hombre que estas buscando." Así que el fué con ella, y encontró a Sísara muerto, con la estaca en su cabeza.

²³ Así que ese día Dios derrotó a Jabín, rey de Canaán, delante del pueblo de Israel. ²⁴ Y el poder del pueblo de Israel se hizo más fuerte ante Jabín el rey de Canaán, hasta que lo destruyeron.

Chapter 5

¹ En aquel día Débora y Barac hijo de Abinoam, cantaron esta canción: ² "Cuando los líderes tomaron el mando de Israel, cuando la gente voluntariamente se ofreció para la guerra-- nosotros alabamos al SEÑOR!

³ Oigan, reyes! Presten atención, líderes! Yo cantaré al SEÑOR; cantaré alabanzas al SEÑOR, el Dios de Israel. ⁴ El SEÑOR, cuando saliste de Seir, cuando te marchaste de Edom, la tierra tembló, y los cielos también se estremecieron; aún las nubes destilaron agua.

⁵ Las montañas temblaron delante del rostro del Señor; aún el Monte Sinaí tembló delante del rostro del Señor, el Dios de Israel. ⁶ En los días de Samgar (hijo de Anat), en los días de Jael, los principales caminos fueron abandonados, y aquellos que los caminaron solo usaban caminos torcidos.

⁷ Había pocos guerreros en Israel, hasta que Yo, Débora, tomé control-- una madre tomó control en Israel. ⁸ Cuando ellos escogieron nuevos dioses, hubo guerra en las puertas de la ciudad y sin embargo no se veían escudos ni lanzas entre cuarenta mil en Israel.

⁹ Mi corazón simpatiza con los comandantes de Israel, juntamente con los que voluntariamente se ofrecieron-- nosotros bendicimos al Señor por ellos! ¹⁰ Piensa en esto-- tú que cabalgas en asnos blancos sentados en mantas para montar, y tú que caminas junto al camino.

¹¹ Escucha las voces de aquellos que cantan en los abrevaderos. Allí se cuentan nuevamente sobre las obras justas del Señor, y las acciones justas de sus guerreros en Israel. Entonces el pueblo del Señor descendió a las puertas de la ciudad.

¹² Despierta, despierta, Débora! Despierta, despierta, canta un cántico! Levántate, Barac, y captura tus prisioneros, tú hijo de Abinoam. ¹³ Entonces los que no murieron marcharon hacia los nobles; el pueblo del Señor vino a mí con los guerreros.

¹⁴ Vinieron de Efraín aquellos establecidos en Amalec; el pueblo de Benjamín te siguió. De Maquir descendieron sus comandantes y de Zabulón aquellos que cargaban el bastón de autoridad.

¹⁵ Y mis príncipes de Isacar estaban con Débora; e Isacar estaba con Barac, yendo tras él hacia el valle bajo su mandato. Entre los grupos de familias de Rubén batallaban para decidir.

¹⁶ Por qué te sientas en las fogatas, a escuchar los sonidos del rebaño? En cuanto a los grupos de familias de Rubén batallaban para decidir.

¹⁷ ¿Galaad se quedó al otro lado del Jordán; y Dan, por qué se quedó pensativo al lado de los barcos? Aser se mantuvo en la costa y vivió cerca de sus muelles. ¹⁸ Zabulón fue una tribu que arriesgaba sus propias vidas incluso hasta la muerte, y Neftalí, también, en el campo de batalla.

¹⁹ Los reyes llegaron, pelearon; los reyes de Canaan pelearon en Taanac junto a las aguas de Meguido. Pero no se llevaron nada de plata como botín. ²⁰ Desde el cielo las estrellas pelearon, desde sus caminos a través del cielo pelearon contra Sísara.

²¹ El Río Cisón los barrió, ese viejo río, el Río Cisón. Marcha adelante mi alma, es fuerte! ²² Entonces sonaron los cascos de los caballos-- galopando, el galope de sus valientes.

²³ ¡Maldice a Meroz! dijo el ángel del SEÑOR. 'Ciertamente maldice a sus habitantes! -- porque ellos no acudieron a la ayuda del SEÑOR-- a la ayuda del SEÑOR en la batalla en contra de los guerreros fuertes.

²⁴ Jael es bendecida mas que todas las demás mujeres, Jael (la esposa de Heber el Quenita), ella es más bendecida que todas las mujeres que viven en tiendas. ²⁵ El hombre pidió agua y ella le dió leche; ella le trajo mantequilla en platos para príncipes.

²⁶ Ella puso su mano sobre la estaca de su tienda, y su mano derecha sobre el martillo del trabajador; con el martillo golpeó a Sísara, y destrozó su cabeza. Ella aplastó su cráneo en pedazos cuando lo atravesó por el lado de su cabeza. ²⁷ El se desmayó entre sus pies, el cayó acostado allí. Entre sus pies el cayó cojeando. El lugar donde desmayó es donde el murió violentamente.

²⁸ Fuera de una ventana ella miró-- la madre de Sísara miró a través del enrejado y clamó en tristeza, '¿Por qué su carro tarda tanto tiempo en venir? ¿Por qué los golpes de los cascos de los caballos que halan sus carros se han tardado?'

²⁹ Sus mas sabias princesas, respondieron y ella les dio la misma respuesta: ³⁰ '¿Ellos no han encontrado ni dividido el saqueo? -- ¿Una matriz, dos matrices para cada hombre; el botín de tela teñida para Sísara, el botín de tela teñida y bordada, dos piezas de tela teñida y bordada para los cuellos de aquellos que robaron?'

³¹ Así que todos tus enemigos morirán, ¡SEÑOR! Pero tus amigos serán como el sol cuando se eleva en su poder." y la tierra tuvo paz por cuarenta años.

Chapter 6

¹ La gente de Israel hizo lo malo delante del SEÑOR y los entregó en las manos de los madianitas por siete años. ² El poder de Madián lastimó fuertemente a Israel. Por causa de Madian los israelitas se hicieron escondites en las colinas, las cuevas y otros lugares de refugio.

³ Sucedió que cada vez que los Israelitas sembraban sus cosechas, los madianitas y los amalecitas y la gente del oriente atacaban a los israelitas. ⁴ Ellos ponían su ejército en la tierra y destruían la cosecha, todo el camino hasta Gaza. No dejaban comida en Israel, ni ovejas, tampoco ganado o burros.

⁵ Siempre que ellos y su ganado y sus tiendas de campañas subían, ellos venían como una gran cantidad de langostas, y era imposible contar las personas o sus camellos. Ellos invadieron la tierra para destruirla. ⁶ Madián debilitó a los israelitas tan severamente, que el pueblo de Israel clamó al SEÑOR.

⁷ Cuando el pueblo de Israel clamó al SEÑOR por causa de Madián, ⁸ el SEÑOR envió un profeta al pueblo de Israel. El profeta les dijo: "Esto es lo que el SEÑOR, el Dios de Israel dice: 'Te saqué de Egipto, te saqué de la casa de la esclavitud.

⁹ Te rescaté de la mano de los Egipcios, y de la mano de todos los que te lastimaban fuertemente. Los eché de delante de ustedes y les entregué a ustedes sus tierras. ¹⁰ Yo te dije: 'Yo soy el SEÑOR tu Dios; yo te ordené que no adoraras los dioses de los amorreos, en cuya tierra tú estás viviendo.' Pero no has obedecido mi voz."

¹¹ Ahora el ángel del SEÑOR vino y se sentó debajo de un árbol grande en Ofra, que pertenecía a Joás (el de Abiezer), mientras Gedéon, hijo de Joás, estaba separando el trigo sacudiéndolo en el piso, en el lugar donde ellos pisaban las uvas para hacer vino, para esconderlo de los madianitas. ¹² El ángel del SEÑOR se le apareció a él y dijo a él: "¡EL SEÑOR está contigo, guerrero fuerte!"

¹³ Gedéon le dijo a él, "Oh, mi Señor; si el SEÑOR esta con nosotros, ¿Entonces, por qué nos ha sucedido todo eso? ¿Dónde están todas sus maravillosas obras, las cuales nuestros padres nos contaron, cuando ellos dijeron, '¿No nos sacó el SEÑOR de Egipto?' Pero ahora el SEÑOR nos ha abandonado y entregado en manos de Madián."

¹⁴ El SEÑOR lo miró a él y dijo: "Ve en la fuerza que ya tú tienes. Libera a Israel de la mano de Madian. ¿No te he mandado yo?" ¹⁵ Gedéon le dijo a él, "Por favor, Señor, ¿cómo puedo yo liberar a Israel? Ves, mi familia es la más débil en Manasés, y yo soy el menos importante en la casa de mi padre."

¹⁶ El SEÑOR le dijo a él, "Yo estaré contigo, y tú derrotarás el ejército madianita como a un solo hombre." ¹⁷ Gedéon le dijo a él, "Si te agradas de mi, entonces dame una señal que eres tú el que me está hablando. ¹⁸ Por favor, no te marches de aquí, hasta que yo venga a ti y traiga mi regalo y lo ofrezca a ti." El SEÑOR dijo, "Yo esperaré hasta que tú regreses."

¹⁹ Gedéon fue y preparó un cabrito e hizo de un barril de veintidós litros de harina, e hizo pan sin levadura. Él puso la carne en una cesta, y puso el caldo en un caldero y los trajo a él debajo del árbol grande, y los presentó. ²⁰ El Ángel de Dios le dijo a él: "Toma la carne y el pan sin levadura y colócalos sobre esta roca, y derrama el caldo sobre ellos." Y Gedéon lo hizo así.

²¹ Entonces El Ángel del SEÑOR extendió su mano para alcanzarla con la punta de la vara. Con ella Él tocó la carne y el pan sin levadura; un fuego subió de la roca y consumió la carne y el pan sin levadura. Entonces el Ángel del SEÑOR se marchó y Gedéon no pudo verlo más.

²² Gedéon entendió que este era El Ángel del SEÑOR. Gedéon dijo, ²³ "¡Ah, Señor! ¡Pues he visto El Ángel del SEÑOR cara a cara!" El SEÑOR le dijo a él, "¡Paz a ti! No tengas miedo, tú no morirás." ²⁴ Así que Gedéon construyó un altar ahí para el SEÑOR. Él lo llamó, "El SEÑOR es Paz." Hasta este día todavía está en pie en Ofra del grupo de familias de Abiezer.

²⁵ Esa noche el SEÑOR dijo a él, "Toma el toro de tu padre, y un segundo toro que tiene siete años de edad, y derriba el altar de Baal que pertenece a tu padre, y corta el palo de adoración de la diosa Asera que está a su lado.

²⁶ Construye un altar al SEÑOR tu Dios sobre este lugar de refugio, y constrúyelo de la manera correcta. Ofrece el segundo toro como una ofrenda quemada, usando la madera de la Asera que cortaste."

²⁷ Así que Gedéon tomó diez de sus siervos e hizo como el SEÑOR le había dicho. Pero porque él estaba demasiado temeroso de la familia de la casa de su padre y los hombres del pueblo para hacerlo durante el día, él lo hizo en la noche.

²⁸ En la mañana cuando los hombres del pueblo se levantaron, el altar de Baal estaba derribado, y el palo de Asera que estaba a su lado estaba cortado, y el segundo toro había sido ofrecido sobre el altar que había sido construido. ²⁹ Los hombres de la ciudad se dijeron unos a otros, "¿Quién ha hecho esto?" Cuando ellos hablaron unos con otros y buscaron respuestas, ellos dijeron, "Gedeón hijo de Joás ha hecho esta cosa."

³⁰ Entonces los hombres del pueblo dijeron a Joás, "Saca a tu hijo para que muera, porque él derribó el altar de Baal, y porque él cortó el palo de Asera a su lado."

³¹ Joás dijo a todos lo que se le oponían a él, "¿Alegarás tú el caso por Baal? ¿Lo salvarás tú? El que alegue el caso por él, que éste sea muerto mientras todavía es de mañana. Si Baal es dios, déjenlo a él defenderse él mismo cuando alguien derriba su altar." ³² Por lo tanto en ese día ellos llamaron a Gedeón "Jerobaal," porque él dijo, "Deja que Baal se defienda él mismo contra él," porque Gedeón derribó el altar de Baal.

³³ Ahora todos los madianitas, los amalecitas, y la gente del este se juntaron. Cruzaron el Jordán y acamparon en el valle de Jezreel.

³⁴ Pero el Espíritu del SEÑOR vino sobre Gedeón. Gedeón sonó una trompeta, llamando al grupo de familias de Abiezer, para que ellos pudieran seguirlo. ³⁵ Él envió mensajeros a través de todo Manasés, y ellos también fueron llamados a seguirlo. Él también envió mensajeros a Aser, Zabulón, y Neftalí, y ellos subieron a encontrarse con él.

³⁶ Gedeón dijo a Dios, "Si tu intención es usarme para salvar a Israel, según tú has dicho- ³⁷ Mira, yo estoy poniendo una piel de lana de oveja en el suelo. Si hay sólo rocío sobre la lana, y todo el suelo está seco, entonces yo sabré que tú me usarás para salvar a Israel, según tú dijiste."

³⁸ Esto es lo que pasó--Gedeón se levantó temprano la siguiente mañana, él presionó la lana, y exprimió el rocío de la lana, suficiente para llenar con agua un recipiente.

³⁹ Entonces Gedeón dijo a Dios, "No te enojas conmigo, yo hablaré una vez más. Por favor permíteme una prueba más utilizando la lana. Esta vez haz a la lana seca, y permite que haya rocío sobre el suelo alrededor de ella." ⁴⁰ Dios hizo lo que él le pidió esa noche. La lana estaba seca, y había rocío sobre todo el suelo a su alrededor.

Chapter 7

¹ Entonces Jerobaal (que es, Gedeón) se levantó temprano, y todas las personas que estaban con él, y acamparon junto al manantial de Harod. El campamento de Madián estaba al norte en el valle cerca de la montaña de More.

² SEÑOR dijo a Gedeón: "Hay demasiados soldados para yo darte la victoria sobre Madián, para que así Israel no presuma delante de mi, diciendo: 'Nuestro propio poder nos ha salvado'. ³ Ahora por lo tanto, proclama en los oídos de la gente y di, 'Quien tenga miedo, quien tiemble, dejenlo regresar desde el Monte Galaad. Así que 22, 000 personas se regresaron y 10, 000 permanecieron.

⁴ EL SEÑOR dijo a Gedeón, "Aún siguen siendo muchos. Lléalos a beber agua, y yo haré que sean menor cantidad para ti. Si te digo a ti, 'Este irá contigo,' él irá contigo; pero si digo, 'Este no irá contigo,' él no irá."

⁵ Así que Gedeón los llevó al agua, y EL SEÑOR le dijo a él, "Separa a todo el que lame el agua, como los perros lamen, de aquellos que se arrodillan a beber." ⁶ Trescientos hombres lamieron. El resto de los hombres se arrodilló a beber agua.

⁷ EL SEÑOR dijo a Gedeón, "Con los trescientos hombres que lamieron, yo te rescataré y te daré la victoria sobre los Madianitas. Deja que los otros hombres vuelvan a su propio lugar." ⁸ Así que aquellos quienes fueron elegidos, tomaron sus alimentos y sus trompetas. Gedeón envió a todos los hombres de Israel, cada hombre a su tienda de acampar, pero se quedó con los trescientos hombres. Ahora el campamento de Madián estaba más abajo de él, en el valle.

⁹ Esa misma noche EL SEÑOR le dijo a él: "Levántate! Ataca el campamento, pues Yo te daré la victoria sobre ellos.

¹⁰ Pero si tienes miedo de descender, ve abajo al campamento con Fura tu sirviente, ¹¹ y escucha lo que ellos están diciendo, y tu valentía se fortalecerá para atacar el campamento." Así que Gedeón fue con Fura su sirviente, a los puestos de guardias del campamento.

¹² Los Madianitas, los Amalecitas, y todas las personas del este se habian ubicado a lo largo del valle, y eran tan grueso como una nube de saltamontes. Sus camellos eran más de lo que se podía contar; Ellos eran más en número que los granos de arena en la orilla del mar.

¹³ Cuando Gedeón llegó allí, un hombre estaba contando un sueño a su acompañante. El hombre decía: "Mira! tuve un sueño, y vi un pan de cebada que rodaba en el campamento de Madián. Llegó a la tienda de acampar y la golpeó tan fuerte que la volteó, y quedó aplastada. ¹⁴ El otro hombre dijo: "Esto no es otra cosa que la espada de Gedeón (el hijo de Joás), el Israelita. Dios le ha dado victoria sobre Madián y todo su ejército."

¹⁵ Cuando Gedeón escuchó sobre su sueño y su interpretación, él se postró en alabanza. El fue al campamento de Israel y dijo: "Levántense! el SEÑOR les ha dado la victoria sobre el ejército Madianita." ¹⁶ Él dividió los trescientos hombres en tres grupos, y les dio a todos trompetas y vasijas vacías, con antorchas dentro de cada vasija.

¹⁷ Él les dijo a ellos: "Mírenme a mi y hagan como yo hago. Observen! Cuando yo llegue por el borde del campo, ustedes deben hacer como yo hago. ¹⁸ Cuando yo, y todos los que están conmigo, sonemos la trompeta, entonces ustedes suenen sus trompetas también en todo el campo y griten, 'Por el SEÑOR y por Gedeón!'"

¹⁹ Así que Gedeón y los cien hombres que estaban con él vinieron a la orilla del campamento, justo al principio de la media noche. Y justo cuando los Madianitas estaban cambiando de guardia, ellos sonaron sus trompetas y rompieron las vasijas que estaban en sus manos.

²⁰ Los tres grupos de hombres sonaron las trompetas y rompieron las vasijas. Ellos sostuvieron las antorchas en su mano derecha para soplarlas. Ellos gritaron, "La espada del SEÑOR y de Gedeón." ²¹ Cada hombre se mantuvo en su lugar alrededor del campo y todo el ejército Madianita corrió. Ellos gritaron y huyeron.

²² Cuando ellos sonaron las trescientas trompetas, el SEÑOR colocó cada espada de los Madianitas en contra de sus compañeros y en contra de todo su ejército. El ejército huyó hasta Bet Sita en dirección a Zerera, hasta la frontera de Abel Mehola, cerca de Tabat. ²³ Los hombres de Israel desde Neftalí, Aser, y todo Manasés fueron llamados afuera, y fueron tras Madián.

²⁴ Gedeón envió mensajeros a través de todas las colinas del país de Efraín, diciendo: "Desciendan en contra de Madián y tomen control del río Jordán, hasta Bet Bara, para detenerlos." Así todos los hombres de Efraín se reunieron y tomaron control de las aguas, hasta Bet Bara y el río Jordán. Ellos capturaron los dos principes de Madián, Oreb y Zeeb. ²⁵ Ellos mataron a Oreb en las rocas de Oreb, y a Zeeb en el lugar donde se pisan las uvas para hacer vino de Zeeb. Ellos fueron tras los Madianitas, y ellos trajeron las cabezas de Oreb, y Zeeb a Gedeón, quien estaba en el otro lado del Jordán.

Chapter 8

¹ Los hombres de Efraín le dijeron a Gedeón, "¿Qué es esto que nos has hecho a nosotros? No nos llamaste cuando peleaste contra Madián?" Y lo discutieron con él violentamente.

² Él les dijo a ellos: "¿Qué he hecho yo comparado con ustedes? ¿No son las sobras de las uvas de Efraín mejores que la cosecha completa de uvas de Abiezer?" ³ ¡Dios les ha dado a ustedes la victoria sobre los príncipes de Madián--Oreb y Zeeb! ¿Qué he logrado yo comparado con ustedes? El enojo de ellos se calmó cuando él dijo esto.

⁴ Gedeón vino al Jordán y lo cruzó, él y los trescientos hombres que estaban con él. Ellos estaban cansados, pero continuaron la persecución. ⁵ Él le dijo a los hombres de Sucot: "Por favor, dénde pan a las personas que me siguen, porque ellos están cansados y yo estoy persiguiendo a Zeba y Zalmuna, los reyes de Madián."

⁶ Y los oficiales dijeron: "¿Ahora las manos de Zeba y Zalmuna están en tu mano? ¿Por qué deberíamos darle pan a tu ejército?" ⁷ Gedeón dijo: "Cuando el SEÑOR nos de la victoria sobre Zeba y Zalmuna, yo rasgaré la piel de ustedes con arbustos espinosos y zarzas del desierto."

⁸ Él subió desde allí hasta Peniel y le habló al pueblo que estaba allí de la misma manera, pero los hombres de Peniel contestaron como los hombres de Sucot habían contestado. ⁹ Él también les habló a los hombres de Peniel y les dijo: "Cuando venga de nuevo en paz, yo derribaré ésta torre."

¹⁰ Ahora, Zeba y Zalmuna estaban en Karkor con su ejército, como quince hombres, todos los que quedaron de todo el ejército del pueblo del Este, porque habían caído 120, 000 hombres quienes habían sido entrenados para pelear con espada.

¹¹ Gedeón subió por el camino que los habitantes de tiendas de campaña tomaron, pasó Noba y Jogbeha. Él derrotó al ejército enemigo, porque no estaban esperando un ataque. ¹² Zeba y Zalmuna huyeron, y mientras Gedeón los perseguía, él capturó a los dos reyes de Madián- Zeba y Zalmuna- y le causó mucho miedo a todo el ejército de ellos.

¹³ Gedeón, hijo de Joás, regresó de la batalla yendo por el paso de Heres. ¹⁴ Él se encontró con un joven del pueblo de Sucot y le pidió consejo. El joven le describió a él los líderes de Sucot y a sus ancianos, setenta y siete hombres.

¹⁵ Gedeón vino a donde los hombres de Sucot y dijo: "Miren a Zeba y a Zalmuna, por los cuales ustedes se burlaron de mí y dijeron: '¿Ya has conquistado a Zeba y a Zalmuna? No sabemos si deberíamos darle pan a tu ejército.'" ¹⁶ Gedeón tomó a los ancianos de la ciudad y castigó a los hombres de Sucot con los arbustos espinosos y zarzas del desierto. ¹⁷ Y derribó la torre de Peniel y mató a los hombres de esa ciudad.

¹⁸ Luego, Gedeón le dijo a Zeba y Zalmuna: "¿Qué clase de hombres ustedes mataron en Tabor?" Ellos contestaron: "Como eres tú, así eran ellos. Cada uno de ellos parecía un hijo de un rey." ¹⁹ Gedeón dijo: "Ellos eran mis hermanos, los hijos de mi madre. Vive El SEÑOR, si ustedes hubieran salvado sus vidas, yo no los mataría a ustedes."

²⁰ Él le dijo a Jeter (su primogénito): "¡Levántate y mátalos!" Pero el joven no sacó su espada porque tenía miedo, porque aun era un muchacho joven. ²¹ Entonces Zeba y Zalmuna dijeron: "¡Levántate tú mismo y mátanos!" Porque según sea el hombre, así es su fuerza." Gedeón se levantó y mató a Zeba y a Zalmuna. Y también tomó los adornos en forma de media luna que estaban en los cuellos de sus camellos"

²² Luego, los hombres de Israel le dijeron a Gedeón: "Gobierna sobre nosotros- tú, tu hijo y tu nieto- porque tú nos has salvado de la mano de Madián." ²³ Gedeón les dijo: "Yo no gobernaré sobre ustedes, ni mi hijo gobernará sobre ustedes. El SEÑOR gobernará sobre ustedes.

²⁴ Gedeón les dijo: "Permítanme hacerles una petición: que cada uno de ustedes me de los aretes de su botín." (Los madianitas tenían aretes de oro porque ellos eran ismaelistas.) ²⁵ Ellos respondieron: "Estamos contentos de dártelos." Ellos extendieron una capa y cada hombre lanzó sobre ella los aretes de su botín.

²⁶ El peso de los aretes de oro que él pidió fue de 18. 7 kilogramos de oro. Este botín fue adicional a los adornos de media luna, los aretes, la ropa púrpura que vestían los reyes de Madián, y adicional a las cadenas que habían estado alrededor del cuello de sus camellos.

²⁷ Gedeón hizo una pieza de vestimenta con los aretes y lo puso en su ciudad, en Ofra, y todo Israel se prostituyó al adorarlo allí. Esto se convirtió en una trampa para Gedeón y para los de su casa. ²⁸ Así pues, Madián quedó bajo el dominio del pueblo de Israel y nunca volvieron a revelarse otra vez. Y la tierra tuvo paz por cuarenta años, en los días de Gedeón.

²⁹ Jerobaal (Gedeón), hijo de Joás, fue y habitó en su propia casa. ³⁰ Gedeón tuvo setenta hijos quienes eran sus descendientes, porque él tenía muchas esposas. ³¹ Su concubina, quien estaba en Siquem, le dio un hijo y Gedeón le dio el nombre de Abimelec.

³² Gedeón, hijo de Joás, murió a buena edad y fue enterrado en Ofra, en la tumba de su padre Joás, del grupo de familias de los Abiezeritas. ³³ Y sucedió, que tan pronto murió Gedeón, el pueblo de Israel nuevamente se volvió y ellos pecaron contra EL SEÑOR adorando a los baales. Ellos hicieron de Baal Berit su dios.

³⁴ El pueblo de Israel no recordó honrar al SEÑOR, su Dios, quien los había rescatado de la mano de sus enemigos en derredor. ³⁵ Ellos no guardaron sus promesas a la casa de Jerobaal (es decir, Gedeón), a cambio de todo el bien que él había hecho en Israel.

Chapter 9

¹ Abimelec, hijo de Jerobaal fue a la casa de los parientes de su madre en Siquem y les dijo a ellos y a todos los del grupo de familias de su madre: ² "Por favor digan esto, para que todos los líderes de Sequem puedan oír: '¿Qué es mejor para ustedes: el tener a todos los setenta hijos de Jerbobaal gobernando sobre ustedes, o que solo uno gobierne sobre ustedes?' Acuerdense que yo soy de su misma familia.

³ Los parientes de su madre hablaron por él a los líderes de Siquem, y estuvieron de acuerdo en seguir a Abimelec, pues dijeron: "Él es nuestro hermano." ⁴ Le dieron casi un kilo de plata de la casa de Baal Berit, y Abimelec las usó para contratar hombres problemáticos y de carácter valiente, quienes le seguían.

⁵ Abimelec fue a la casa de su padre en Ofra, y sobre una piedra él mató a sus diecisiete hermanos, los hijos de Jerobaal. Solo Jotam quedo con vida, el hijo menor de Jerobaal, porque él se escondió. ⁶ Todos los líderes de Siquem y Bet Milo se juntaron y ellos se fueron e hicieron a Abimelec rey, junto al árbol grande cerca del pilar que está en Siquem.

⁷ Cuando a Jotam le contaron acerca de esto, fue y se paró en la cima del Monte Gerizim. Él gritó y dijo: "Escúchenme, ustedes líderes de Siquem, para que Dios los escuche a ustedes. ⁸ Los árboles fueron una vez a ungir a un rey sobre ellos. Y ellos le dijeron al árbol de olivo, 'Reina sobre nosotros.'

⁹ Pero el árbol de olivo les dijo: '¿Debo yo dar de mi aceite, el cual es usado para honrar dioses y hombres, para que yo pueda regresar, solo para inclinarme sobre los otros árboles?' ¹⁰ Los árboles le dijeron al árbol de higo: 'Ven y reina sobre nosotros.' ¹¹ Pero el árbol de higo le dijo: '¿Debo yo renunciar a mi dulzura y mi buen fruto, solo para que y yo pueda regresar he de inclinarme sobre los otros árboles?'

¹² Los árboles le dijeron al viñero: 'Ven y reina sobre nosotros.' ¹³ El viñero le dijo: '¿Debo yo dejar de dar mi nuevo vino, el cual ánima dioses y hombres, y regresar e inclinarme sobre otros árboles?' ¹⁴ Luego dijeron todos los árboles a la zarza: 'Ven y reina sobre nosotros.'

¹⁵ La zarza le dijo a los árboles: 'Si ustedes realmente quieren ungirme como rey sobre ustedes, entonces vengan y encuentren seguridad debajo de mi sombra. Si no, entonces dejen que el fuego salga fuera de la zarza y déjenlo que queme los cedros del Líbano.' ¹⁶ Ahora mientras tanto, si ustedes han actuado en verdad y honestidad, cuando ustedes hicieron a Abimelec rey, y si ustedes han hecho bien en cuanto a Jerobaal y su casa, y si ustedes lo han castigado a él como él merece-

¹⁷ -- y pensar que mi padre peleó por ustedes, arriesgó su vida, y los rescató de la mano de Madián-- ¹⁸ pero hoy ustedes se han levantado contra la casa de mi padre y han matado a sus hijos, setenta personas, sobre una piedra. Además ustedes han hecho a Abimelec, hijo de su sirvienta femenina, rey sobre los líderes de Siquem, porque él es su pariente.

¹⁹ Si ustedes han actuado con honestidad e integridad a Jerobaal, entonces regocíense en Abimelec, y déjenlo también regocijarse en ustedes. ²⁰ Pero si no, dejen que el fuego salga de Abimelec y queme a los hombres de Siquem y Bet Milo. Dejen que el fuego salga de los hombres de Siquem y Bet Milo, para quemar a Abimelec." ²¹ Jotam huyó y corrió lejos, y se fue para Beer. Vivió allí, porque era muy lejos de Abimelec, su hermano.

²² Abimelec reinó sobre Israel por tres años. ²³ Dios envió un espíritu malo entre Abimelec y los líderes de Siquem. Los líderes de Siquem traicionaron la confianza que ellos tenían con Abimelec. ²⁴ Dios hizo esto para que la maldad hecha a los diecisiete hermanos de Jerobaal pudiera ser vengada y Abimelec su hermano tuviera que ser responsable por la matanza de ellos, y los hombres de Siquem fueran detenidos responsables porque ellos lo ayudaron a matar a sus hermanos.

²⁵ Entonces los líderes de Siquem pusieron hombres para esperar en las colinas y emboscar, y robaron a todo al que pasara por ese camino. Esto fue reportado a Abimelec.

²⁶ Gaal hijo de Ebed, vino con sus parientes y ellos se fueron a Siquem. Los líderes de Siquem tenían confianza en él. ²⁷ Ellos se fueron al campo y recogieron y pisaron las uvas de los viñedos. Ellos tuvieron un festival en la casa de su dios, donde ellos comieron y bebieron, y ellos maldijeron a Abimelec.

²⁸ Gaal hijo de Ebed, dijo: "¿Quién es Abimelec, y quién es Siquem, que debemos servirle? ¿No es él el hijo de Jerobaal? ¿Y no es Zebul su ayudante? ¡Sirvan a los hombres de Hamor, el padre de Siquem! ¿Porqué debemos nosotros servir a Abimelec? ²⁹ ¡Desearía que esta gente estuviera bajo mis órdenes! Así quitaría a Abimelec. Yo le diría a Abimelec: 'saca a todo tu ejército.'

³⁰ Cuando Zebul, el oficial de la ciudad, escuchó las palabras de Gaal hijo de Ebed su coraje fue muy grande. ³¹ Él envió mensajeros a Abimelec a fin de engañarlo, diciendo: "Mira, Gaal hijo de Ebed y sus parientes vienen a Siquem, y ellos están alborotando a la ciudad en contra tuya.

³² Ahora, levántate durante la noche, tú y los soldados contigo, y prepara una emboscada en los campos. ³³ Luego en la mañana, tan pronto salga el sol, levántate temprano y entra en la ciudad. Y cuando él y la gente que esta con él salgan en contra tuya, hazles todo lo que puedas."

³⁴ Entonces Abimelec se levantó durante la noche, él y todos sus hombres, prepararon una emboscada contra Siquem--dividiéndose en cuatro grupos. ³⁵ Gaal hijo de Ebed salió y se paró en la entrada de la puerta de la ciudad. Abimelec y los hombres que estaban con él salieron fuera de sus escondites.

³⁶ Cuando Gaal vio a los hombres, él dijo a Zebul: "¡Mira, los hombres vienen bajando de las colinas! Zebul le dijo: "Ustedes están viendo las sombras de las colinas como si fueran hombres." ³⁷ Gaal habló otra vez y dijo: "Miren, los hombres están bajando del medio de la tierra, y un grupo viene por el camino de los árboles grandes de los adivinos."

³⁸ Luego Zebul le dijo: "¿Donde están tus palabras orgullosas ahora?, tú quien dices, ¿Quién es Abimelec que nosotros debemos servirle a él?" ¿Estos no son los hombres que tú despreciaste? Sal ahora y pelea en contra de ellos." ³⁹ Gaal salió liderando los hombres de Siquem, y peleó en contra de Abimelec. ⁴⁰ Abimelec lo siguió, y Gaal huyó delante de él. Muchos cayeron con heridas mortales ante la entrada a la puerta de la ciudad.

⁴¹ Abimelec se quedó en Aruma. Zebul forzó a Gaal y a sus parientes fuera de Siquem. ⁴² Al día siguiente la gente de Siquem salió al campo y esto fue reportado a Abimelec. ⁴³ Él tomó a su gente, los dividió en tres grupos, y ellos prepararon una emboscada en los campos. Él miró y vio la gente saliendo de la ciudad. Y él los atacó y los mató.

⁴⁴ Abimelec y sus grupos que estaban con él atacaron y cerraron la entrada de la ciudad. Los otros dos grupos atacaron a todos los que estaban en el campo y los mataron. ⁴⁵ Abimelec peleó en contra de la ciudad todo el día. Él capturó la ciudad, y mató las personas que estaban en ella. Él derribó la paredes de la ciudad y hecho sal sobre ella.

⁴⁶ Cuando todos los líderes de la torre de Siquem escucharon esto, ellos entraron a la fortaleza de la casa de El Berit. ⁴⁷ Abimelec fue dicho que todos los líderes se habían reunido juntos en la torre de Siquem.

⁴⁸ Abimelec fue hacia arriba al monte de Salmón, él y todos los hombres que estaban con él. Abimelec tomó un hacha y cortó sus ramas. Las puso en su hombro y ordenó a los hombres que estaba con él: "Apúrensen y hagan lo mismo que me han visto hacer." ⁴⁹ Entonces cada uno cortó ramas y siguió a Abimelec. Ellos las amontonaron contra la pared de la torre, y les prendieron fuego, para que así todas las personas de la torre de Siquem también murieran, como mil hombres y mujeres.

⁵⁰ Luego Abimelec fue a Tebes, y él acampo contra Tebes y lo capturó. ⁵¹ Pero ahí había una torre fuerte en la ciudad, y todos los hombres y mujeres y todos los líderes de la ciudad huyeron hacia la torre y se encerraron adentro. Luego ellos subieron al techo de la torre.

⁵² Abimelec vino a la torre y peleó contra ella, se acercó a la puerta de la torre para quemarla. ⁵³ Pero una mujer dejó caer una piedra de molino sobre la cabeza de Abimelec y le rompió su cráneo. ⁵⁴ Luego él llamó urgentemente a su hombre más joven quien era su cargador de armadura, y le dijo: "Saca tu espada y mátame, para que nadie diga de mí: 'Una mujer lo mató.'" Entonces el joven lo atravezó, y Abimelec murió.

⁵⁵ Cuando los hombres de Israel vieron que Abimelec estaba muerto, se fueron a su casa. ⁵⁶ Y así Dios vengó la maldad que Abimelec le hizo a su padre al haber matado a sus setenta hermanos. ⁵⁷ Dios hizo que toda la maldad de los hombres de Siquem se volteara sobre sus propias cabezas y sobre ellos vino la maldición de Jotam hijo de Jerobaal.

Chapter 10

¹ Después de Abimelec, se levantó Tola hijo de Púa, hijo de Dodo, varón de Isacar que vivía en Samir en las montañas de Efraín, para salvar a Israel. ² Él juzgó a Israel por veintitres años. Murió y fue sepultado en Samir.

³ Le sucedió Jair el Galaadita. Él juzgó a Israel por veintidos años. ⁴ Él tuvo treinta hijos que montaban treinta burros y ellos tenían treinta ciudades en la tierra de Galaad, que se llaman Havot Jair hasta estos días. ⁵ Jair murió y fue sepultado en Camón.

⁶ El pueblo de Israel añadieron a su maldad ante los ojos del SEÑOR, y adoraron los Baales, Astarot, los dioses de Aram, los dioses de Sidón, los dioses de Moab, los dioses del pueblo de Amón y los dioses de los Filisteos. Ellos abandonaron al SEÑOR y ya no lo adoraban. ⁷ El SEÑOR se enojó fuertemente con Israel y los entregó en mano de los Filisteos y en mano de los Amonitas.

⁸ Ellos entristecieron y lastimaron fuertemente al pueblo de Israel ese tiempo y por dieciocho años ellos oprimieron a todo el pueblo de Israel que estaba más allá del Jordán en tierra de los amorreos, que es Galaad. ⁹ Y los amonitas cruzaron el Jordán para luchar contra Judá, contra Benjamín y contra la casa de Efraín, así que Israel sufrió mucho.

¹⁰ Entonces el pueblo de Israel clamó al SEÑOR diciendo, "Hemos pecado contra tí, porque hemos abandonado a nuestro Dios y hemos adorado a los Baales". ¹¹ El SEÑOR le dijo al pueblo de Israel, "¿No los liberé de los Egipcios, de los Amorreos, de los Amonitas, de los Filisteos ¹² y de los Sidonios?" Los Amalecitas y los Maonitas los lastimaron fuertemente y ustedes clamaron a mí y yo los liberé de su poder.

¹³ Y aún así ustedes me abandonaron y adoraron a otros dioses. Por tanto, no los seguiré liberando. ¹⁴ Vayan y clamen a los dioses que ustedes adoraron. Dejen que ellos los rescaten cuando estén en problemas.

¹⁵ El pueblo de Israel dijo al SEÑOR, "Hemos pecado. Haz con nosotros lo que creas justo. Solamente, pedimos, que nos rescates este día. ¹⁶ Ellos se volvieron de los dioses ajenos que tenían y adoraron al SEÑOR. Y Él se volvió impaciente ante la miseria de Israel.

¹⁷ Luego, los Amonitas se reunieron y acamparon en Galaad. Los Israelitas se reunieron y acamparon en Mizpa. ¹⁸ Los líderes del pueblo de Galaad se decían unos a otros, "¿Quién es el hombre que comenzará la batalla contra los Amonitas? Él se convertirá en el líder de aquellos que viven en Galaad.

Chapter 11

¹ Ahora, Jefté el galaadita era un guerrero poderoso, pero era hijo de una prostituta. Su padre era Galaad. ² La esposa de Galaad dió a luz sus otros hijos. Cuando los hijos de la esposa crecieron, ellos forzaron a Jefté a irse de la casa y le dijeron, "Tu no vas a heredar nada de nuestra familia. Tu eres hijo de otra mujer." ³ Así que Jefté se alejó de sus hermanos y se fué a vivir a la tierra de Tob. Este se juntó a hombres corruptos y se fueron con el.

⁴ Algunos días más tarde, el pueblo amonita se levantó en guerra en contra de Israel. ⁵ Cuando los amonitas vinieron en guerra en contra de Israel, los ancianos de Galaad fueron a buscar a Jefté para traerlo de vuelta de la tierra de Tob. ⁶ Ellos dijeron a Jefté: "Ven y sé nuestro líder para que podamos pelear con la gente de Amón".

⁷ Jefté le respondió a los líderes de Galaad, "Ustedes me odiaron y me forzaron a abandonar la casa de mi padre. Porqué vienen a mi ahora, cuando están en problemas?" ⁸ Los ancianos de Galaad le contestaron a Jefté, "Por eso es que nos volvimos a tí ahora, ven con nosotros y pelea en contra de los amonitas, y te convertirás en el líder sobre todos los que viven en Galaad.

⁹ Jefté le dijo a los ancianos de Galaad, "Si ustedes me traen de vuelta a casa para pelear en contra de los amonitas, y si El SEÑOR nos dá la victoria sobre ellos, Yo seré su líder." ¹⁰ Los ancianos respondieron a Jefté, "Que El SEÑOR sea nuestro testigo entre nosotros si no hacemos como te hemos dicho!" ¹¹ Así que Jefté volvió con los ancianos de Galaad, y el pueblo lo hizo líder y comandante sobre ellos. Cuando fueron ante El SEÑOR en Mizpa, Jefté repitió todas las promesas hechas.

¹² Entonces Jefté envió mensajeros al rey de los amonitas, diciendo: "¿Cuál es el problema entre nosotros? ¿Porque han venido con fuerza a tomar nuestra tierra?" ¹³ El rey de los amonitas respondió a los mensajeros de Jefté: "Porque cuando Israel vino de Egipto, ellos se apoderaron de nuestras tierras desde Arnón hasta Jaboc, hasta el Jordán. Ahora devuélvanos nuestras tierras en paz."

¹⁴ Una vez más Jefté envió mensajeros al rey de los amonitas ¹⁵ y él dijo: "Esto es lo que Jefté dice: Israel no tomó la tierra de Moab y la tierra de los amonitas, ¹⁶ pero vinieron de Egipto, e Israel fue a través del desierto hasta el Mar Rojo y hacia Cades.

¹⁷ Cuando Israel envió mensajeros al rey de Edom, diciendo: 'Por favor permítanos pasar a través de su tierra,' el rey de Edom no los escuchó. También enviaron mensajeros al rey de Moab, pero no quiso. Así que Israel se quedó en Cades. ¹⁸ Entonces fueron a través del desierto y se alejaron de la tierra de Edom y la tierra de Moab, y fueron por el lado este de la tierra de Moab y acamparon en el otro lado de Arnón. Pero ellos no entraron en el territorio de Moab, porque el Arnón era la frontera de Moab.

¹⁹ Israel envió mensajeros a Sehón, rey de los amonitas, quien gobernaba en Hesbón; Israel le dijo: 'Por favor, déjanos pasar por tu tierra a nuestro lugar.' ²⁰ Pero Sehón no confió en Israel para pasar por su territorio. Así que Sehón reunió a todo su ejército y lo movió a Jahaza, y allí, él peleó contra Israel.

²¹ Y el SEÑOR, el Dios de Israel, puso a Sehón y a toda su gente en manos de Israel y ellos los vencieron. Así que Israel tomó toda la tierra de los amoritas que vivían en aquella región. ²² Ellos tomaron todo lo que estaba dentro del territorio de los amonitas, desde el Arnón hasta el Jaboc, y desde el desierto hasta el Jordán.

²³ Entonces el SEÑOR, el Dios de Israel, ha sacado fuera a los amonitas ante su pueblo Israel, y ¿Debes tú ahora tomar posesión de su tierra? ²⁴ ¿No has tomado tu la tierra que Quemus, tu dios, te ha dado? Así que cualquier tierra que el SEÑOR nuestro Dios nos ha dado, nosotros tomaremos. ²⁵ Ahora, ¿eres tú realmente mejor que Balac hijo de Zipor, rey de Moab? ¿Acaso él se atrevió a dar razón en contra de Israel? ¿Alguna vez se atrevió a hacer guerra contra ellos?

²⁶ Mientras Israel vivió por trescientos años en Hesbón y en sus aldeas, y en Aroer y sus aldeas, y en todas las ciudades que están cerca de los bancos de Arnón-- ¿Porqué entonces tú no los retomaste durante ese tiempo? ²⁷ Yo no te he hecho mal a ti, pero tú me estás haciendo mal atacándome. El SEÑOR, el juez, va a decidir hoy entre el pueblo de Israel y el pueblo de Amón. ²⁸ Pero el rey del pueblo de Amón rechazó el aviso que Jefté le envió.

²⁹ Entonces el Espíritu del SEÑOR vino sobre Jefté, y él pasó por Galaad y Manasés, y paso por Mizpa de Galaad, y de Mizpa de Galaad él pasó hacia el pueblo de Amón. ³⁰ Jefté hizo un juramento al SEÑOR y dijo: "Si tú me das la victoria sobre el pueblo de Amón, ³¹ entonces lo que sea que salga de las puertas de mi casa a encontrarse conmigo cuando yo regrese en paz del pueblo de Amón pertenecerá al SEÑOR, y yo lo ofreceré como ofrenda quemada."

³² Así que Jefté pasó hacia el pueblo de Amón para pelear en contra de ellos, y el SEÑOR le dio victoria. ³³ Él los atacó y causó una gran matanza desde Aroer hasta tan lejos como Minit-- veinte ciudades-- y hasta Abel Keramim. Así que el pueblo de Amón fue puesto bajo el control del pueblo de Israel.

³⁴ Jefté vino a su casa en Mizpa, y allí su hija salió a encontrarse con él con panderos y danzas. Ella era su única hija, y aparte de ella él no tenía ni hijo ni hija. ³⁵ Tan pronto él la vio, rasgó su ropa y dijo: "¡Oh! ¡Mi hija! ¡Tú me has lastimado con una terrible tristeza, y tú te has convertido en una que me causa dolor! Pues yo he hecho un pacto al SEÑOR, y yo no puedo volver atrás en mi promesa."

³⁶ Ella le dijo: "Mi padre, tú has hecho un juramento al SEÑOR, haz de mí todo lo que tú prometiste, porque el SEÑOR ha tomado venganza para tí en contra de tus enemigos, los amonitas." ³⁷ Ella le dijo: "Deja que esta promesa se mantenga para mí. Déjame sola por dos meses, que yo pueda marcharme y bajar a las colinas y dolerme sobre mi virginidad, yo y mis compañeras."

³⁸ Él respondió: "Vete." La envió fuera por dos meses. Ella lo dejó, ella y sus compañeras, y lloraron por su virginidad en las colinas. ³⁹ Al final de dos meses, regresó a su padre, quien hizo con ella de acuerdo a la promesa del juramento que había hecho. Ahora ella nunca había dormido con un hombre, y se hizo costumbre en Israel ⁴⁰ que las hijas de Israel cada año, por cuatro días, para recordar la historia de la hija de Jefté el galaadita.

Chapter 12

¹ Un llamado salió a los hombres de Efraín; ellos pasaron por Zafón y dijeron a Jefté, "¿Por qué tu pasaste para pelear en contra del pueblo de Amón y no nos avisaste para que fuéramos contigo? Quemaremos tu casa sobre ti." ² Jefté le dijo a ellos, "Yo y mi pueblo estábamos en un gran conflicto con el pueblo de Amón. Cuando te llamé, tu no me rescataste de ellos.

³ Cuando ví que no me rescataste, puse mi vida en mi propia fuerza sobre el pueblo de Amón, y el SEÑOR me dió la victoria. ¿Por qué has venido a pelear contra mi hoy?" ⁴ Jefté juntó todos los hombres de Galaad y peleó contra Efraín. Los hombres de Galaad atacaron a los hombres de Efraín porque ellos dijeron, "Ustedes Galaaditas son fugitivos en Efraín-- en Efraín y Manasés."

⁵ Los Galaaditas capturaron las orillas del Jordán que conducen a Efraín. Cuando alguno de los sobrevivientes de Efraín decía, "Déjame pasar sobre el río," los de Galaad le preguntaban, "¿Eres tu un Efrateo?" si el decía, "No," ⁶ entonces ellos le decían a él, "di: Shibolet." Y si él decía "Shibolet" (pues él no podía pronunciar la palabra correctamente) los Galaaditas lo atrapaban y lo mataban en las orillas del Jordan. Cuarenta y dos mil Efrateos fueron asesinados en ese tiempo.

⁷ Jefté sirvió como juez sobre Israel por seis años. Luego Jefté el Galaadita murió y fue sepultado en una de las ciudades de Galaad.

⁸ Luego de él, Ibzán de Belén sirvió como juez sobre Israel. ⁹ Él tuvo treinta hijos. Él entregó treinta hijas en matrimonio, y él trajo de fuera, treinta hijas de otros hombres para sus hijos. El juzgó a Israel por siete años.

¹⁰ Ibzán murió y fué sepultado en Belén. ¹¹ Despues de él, Elón el Zabulonita sirvió como juez sobre Israel. El juzgó a Israel por diez años. ¹² Elón el Zabulonita murió y fué sepultado en Ajalón en la tierra de Zabulón.

¹³ Despues de él, Abdón hijo de Hilel el Piratonita sirvió como juez sobre Israel. ¹⁴ Él tuvo cuarenta hijos y treinta nietos. Ellos montaron sobre setenta asnos, y él juzgó a Israel por ocho años. ¹⁵ Abdón hijo de Hilel el Piratonita murió y fué sepultado en Piratón en la tierra de Efraín en el país montañoso de los Amalecitas.

Chapter 13

¹ Los hijos de Israel nuevamente hicieron lo malo a la vista del SEÑOR, y Él los entregó en manos de los Filisteos por cuarenta años. ² Había un hombre de Zora, de la familia de los Danitas, cuyo nombre era Manoa. Su esposa no podía embarazarse y por eso no había dado a luz.

³ El ángel del SEÑOR se le apareció a la mujer y le dijo a ella: "Ahora mira, no has podido quedar embarazada, y tú no has dado a luz, pero quedarás embarazada y darás a luz a un hijo. ⁴ Ahora ten cuidado de no tomar vino o bebida fuerte, y no comas cualquier cosa contaminada. ⁵ Mira, tú quedarás embarazada y darás a luz a un hijo. Ninguna navaja será usada sobre su cabeza, pues el niño será un Nazareo para Dios desde el vientre, y él comenzará a librar a Israel de la mano de los Filisteos."

⁶ Entonces la mujer vino y le dijo a su esposo: "Un hombre de Dios vino a mí y su apariencia era como la de un ángel de Dios, muy terrible. No le pregunté de dónde vino, y Él no me dijo su nombre. ⁷ Él me dijo: '¡Mira! Quedarás embarazada, y darás a luz un hijo. Así que no bebas vino o bebida fuerte, y no comas cualquier comida que la ley declara que es contaminada, porque el niño será un Nazareo para Dios desde el momento que esté en tu vientre hasta el día de su muerte.'"

⁸ Entonces Manoa oró al SEÑOR y dijo: "Oh, Dios, por favor deja que el hombre de Dios que enviaste regrese a nosotros para que pueda enseñarnos lo que debemos hacer por este niño que pronto va a nacer." ⁹ Dios contestó la oración de Manoa, y el ángel de Dios vino a la mujer otra vez cuando ella estaba sentada en el campo. Pero Manoa su esposo no estaba con ella.

¹⁰ Entonces la mujer corrió rápido y le dijo a su esposo: "¡Mira! El hombre se me apareció- el que vino a mí el otro día!" ¹¹ Manoa se levantó y siguió a su esposa. Cuando vino al hombre, le dijo: "¿Eres tú el hombre que le habló a mi esposa?" El hombre le dijo: "Yo soy."

¹² Entonces Manoa dijo: " Que tus palabras se hagan realidad ahora. ¿Cuáles serán las reglas para el niño, y cuál será su trabajo?" ¹³ El Ángel del SEÑOR dijo a Manoa: "Ella deberá hacer cuidadosamente todo lo que le he dicho. ¹⁴ Ella no deberá comer nada que sea fruto de la vid, y no la dejes tomar vino o bebida fuerte; no la dejes comer comida que la ley declara contaminada. Ella debe obedecer todo lo que le he mandado hacer."

¹⁵ Manoa le dijo al Ángel del SEÑOR: "Por favor quédate un rato, y danos tiempo de preparar un cabrito joven para ti." ¹⁶ El ángel del SEÑOR le dijo a Manoa: "Aunque me quede no comeré tu comida. Pero si tú preparas una ofrenda quemada, ofrécela al SEÑOR." (Manoa no sabía que él era el Ángel del SEÑOR.)

¹⁷ Manoa le dijo al Ángel del SEÑOR: "¿Cuál es tu nombre, para que podamos honrarte cuando tus palabras se hagan realidad?" ¹⁸ El Ángel del SEÑOR le dijo: "¿Por qué preguntas mi nombre? ¡Es maravilloso!"

¹⁹ Entonces Manoa cogió un cabrito joven junto con la ofrenda de grano y los ofreció sobre la roca al SEÑOR. Él hizo algo maravilloso mientras Manoa y su esposa miraban. ²⁰ Cuando la fuego subió desde el altar hacia el cielo, el Ángel del SEÑOR subió en el fuego del altar. Manoa y su esposa vieron esto y se postraron con su cara en la tierra.

²¹ El Ángel del SEÑOR no volvió a aparecer otra vez a Manoa o a su esposa. Entonces Manoa supo que Él era el Ángel del SEÑOR. ²² Manoa le dijo a su esposa: "¡Seguramente moriremos, porque hemos visto a Dios!"

²³ Pero su esposa le dijo: "Si el SEÑOR nos quisiera matar, Él no habría recibido la ofrenda quemada y la ofrenda de grano que le ofrecimos. Él no nos habría mostrado todas estas cosas, ni en este tiempo nos hubiera permitido escuchar tales cosas."

²⁴ Más adelante la mujer dio a luz a un hijo, y llamó su nombre Sansón. El niño creció y el SEÑOR lo bendijo. ²⁵ El Espíritu del SEÑOR comenzó a manifestarse en él en Majané Dan, entre Zora y Estaol.

Chapter 14

¹ Sansón descendió a Timnat, y allí vio a una mujer, una de las hijas de los filisteos. ² Cuando regresó, le dijo a su padre y a su madre: "Yo ví una mujer en Timnat, una de las hijas de los filisteos. Busquenla para que sea mi esposa."

³ Su padre y su madre le dijeron: "¿No hay una mujer entre las hijas de tus parientes, o entre todo nuestra gente? ¿Vas a tomar esposa de los filisteos incircuncisos?" Sansón le dijo a su padre: "Consígela para mí, porque cuando la miro, ella me agrada." ⁴ Pero su padre y su madre no sabían que esto provenía del SEÑOR, porque Él deseaba crear conflicto con los filisteos (porque durante ese tiempo los filisteos gobernaban sobre Israel).

⁵ Entonces Sansón descendió a Timnat con su padre y su madre, y llegaron a los viñedos de Timnat. Y he aquí, un cachorro de león vino hacia él rugiéndole. ⁶ El Espíritu del SEÑOR de repente vino sobre él, y él despedazó al león tan fácilmente como si él hubiese despedazado un pequeño cabrito. Pero él no le dijo a su padre ni a su madre lo que había hecho.

⁷ Él fue y habló con la mujer, y cuando él la miró a ella, ella le agradó a Sansón. ⁸ Unos días después cuando regresó para casarse con ella, él se salió del camino para buscar el cadáver del león. Y, he aquí, había un panal de abejas y miel en lo que quedaba del cuerpo del león. ⁹ Él raspó la miel con sus manos y siguió su camino, comiendo la miel mientras caminaba. Cuando llegó a donde su padre y su madre, él les dio un poco a ellos, y ellos comieron. Pero no les dijo a ellos que él había sacado la miel de lo que quedó del cuerpo del león.

¹⁰ El padre de Sansón fue a donde estaba la mujer, y Sansón dió un gran banquete allí, pues esta era la costumbre de los hombres jóvenes. ¹¹ Tan pronto como lo vieron los parientes de ella, ellos le trajeron treinta de sus amigos para estar con él.

¹² Sansón le dijo a ellos: "Dejenme decirles una adivinanza. Si uno de ustedes lo descifra y me dice la contestación durante los siete días de la fiesta, yo repartiré treinta túnicas de lino y treinta conjuntos de ropa." ¹³ Pero si ustedes no me pueden contestar, entonces ustedes me darán treinta túnicas de lino y treinta conjuntos de ropa." Ellos le dijeron: "Dinos tu adivinanza, para que podamos escucharla."

¹⁴ Él les dijo: "Del que come salió algo de comer; del fuerte salió algo dulce." Pero sus invitados no pudieron encontrar la contestación en tres días.

¹⁵ El día cuarto le dijeron a la esposa de Sansón: "Engaña a tu esposo para que él nos diga la contestación del acertijo, o te quemaremos a ti y a la casa de tu padre. ¿Acaso nos invitaste aquí para hacernos pobres?"

¹⁶ La esposa de Sansón empezó a llorar en frente de él; ella dijo: "¡Tu solo me odias! Tú no me amas. Tú le dijiste una adivinanza a algunos de mi pueblo, pero no me has dicho lo que significa." Sansón le dijo a ella: "Mira, si no se la he dicho ni a mi padre ni a mi madre, ¿te lo voy a decir a ti?" ¹⁷ Ella lloró durante los siete días que duró su fiesta. En el día séptimo él le dijo la contestación porque ella lo presionó mucho. Ella le dijo la contestación a los parientes de su pueblo.

¹⁸ Y los hombres de la ciudad le dijeron en el día séptimo antes de ponerse el sol: "¿Qué es más dulce que la miel? ¿Qué es más fuerte que un león?" Sansón les dijo a ellos: "Si no hubieran presionado a mi esposa, ustedes no hubieran contestado mi adivinanza."

¹⁹ Entonces el Espíritu del SEÑOR de repente vino a Sansón con poder. Sansón bajó a Ascalón y mató a treinta hombres de entre ese pueblo. Él tomó el botín de ellos, y le dió los conjuntos de ropa a los que habían contestado su adivinanza. Él estaba furioso, y se fue a la casa de su padre. ²⁰ Y su esposa fue dada a su mejor amigo.

Chapter 15

¹ Luego de varios días, durante el tiempo de la cosecha del trigo, Sansón tomó un cabrito y fue a visitar su esposa. Él se dijo a sí mismo, "Yo voy al cuarto de mi esposa." Pero su padre no le permitía entrar. ² El padre de ella dijo, "Yo realmente pensé que tú la odiabas, así que se la entregué a tu amigo. Su hermana menor es más bella que ella, ¿no lo es? Tómala a ella en su lugar."

³ Sansón le dijo a ellos, "En este momento yo seré inocente en cuanto a los filisteos cuando los lastime." ⁴ Sansón fue y capturó trescientos zorros y los amarró en pares, cola con cola. Después él cogió antorchas y las amarró en medio de cada par de colas.

⁵ Cuando él tenía preparadas las antorchas con fuego, él dejó que los zorros fueran a los granos recogidos de los filisteos, y ellos prendieron fuego tanto a los granos recogidos como al que estaba en el campo, así como a los viñedos y los olivares. ⁶ Los filisteos preguntaron, "¿Quién hizo esto?" A ellos les fue dicho, "Sansón, el yerno del timnateo, hizo esto porque el timnateo tomó la esposa de Sansón y se la dio a su amigo." Luego los filisteos fueron y la quemaron a ella y a su padre.

⁷ Sansón le dijo a ellos, "Si es esto lo que ustedes hicieron, yo tomaré mi venganza en contra de ustedes, y después que esto sea hecho, yo me detendré." ⁸ Luego él los cortó en pedazos, cadera y muslo, con gran violencia. Luego él bajó y vivió en una cueva en la colina de Etam.

⁹ Luego los filisteos subieron y se prepararon para la batalla en Judá y prepararon su ejército en Lehi. ¹⁰ Los hombres de Judá dijeron, "¿Por qué han subido a atacarnos?" Ellos dijeron, "Nosotros estamos atacando para poder capturar a Sansón, y hacerle a él lo que él nos ha hecho a nosotros."

¹¹ Luego tres mil hombres de Judá descendieron a la cueva en la colina de Etam, y ellos dijeron a Sansón, "¿Tú no sabes que los filisteos gobiernan sobre nosotros? ¿Qué es esto que nos has hecho a nosotros?" Sansón les dijo a ellos, "Ellos me lo hicieron a mí, y por eso yo se los he hecho a ellos."

¹² Ellos le dijeron a Sansón, "Nosotros hemos bajado a amarrarte y entregarte en manos de los filisteos." Sansón les dijo a ellos, "Prométanme a mí que no me matarán ustedes mismos." ¹³ Ellos le dijeron a él, "No, nosotros sólo te amarraremos con cuerdas y te entregaremos en sus manos. Nosotros prometemos que no te mataremos." Luego ellos lo amarraron con dos sogas nuevas y lo subieron de la roca.

¹⁴ Cuando él vino a Lehi, los filisteos vinieron gritando mientras le encontraron. Luego el Espíritu del SEÑOR vino sobre él con poder. Las cuerdas en sus brazos se hicieron como tela quemada, y se cayeron de sus manos.

¹⁵ Sansón encontró una quijada fresca de burro, y él la tomó y mató a mil hombres con ella. ¹⁶ Sansón dijo, "Con una quijada de burro, montones sobre montones, con una quijada de burro yo maté a mil hombres."

¹⁷ Cuando Sansón terminó de hablar, tiró la quijada y llamó el lugar Ramat Lehi. ¹⁸ Sansón tenía mucha sed y llamó al SEÑOR y dijo, "Tú has dado esta gran victoria a tu siervo. ¿Pero ahora yo voy a morir de sed y caer en las manos de esos incircuncisos?"

¹⁹ Y Dios abrió el lugar hueco que está en Lehi, y el agua salió de allí. Cuando él bebió, su fuerza volvió y se reanimó. Entonces él llamó el nombre de ese lugar En Hacore, y está en Lehi hasta este día. ²⁰ Sansón juzgó a Israel en los días de los filisteos por veinte años.

Chapter 16

¹ Sansón fue a Gaza y vio a una prostituta allí, y él tuvo relaciones sexuales con ella. ² A los habitantes de Gaza se les dijo: "Sansón ha venido aquí". Ellos rodearon el lugar y, en secreto, lo esperaron toda la noche en la puerta de la ciudad. Se mantuvieron en silencio toda la noche. Habían dicho: "Esperemos hasta la luz del día, y luego vamos a matarlo".

³ Sansón permaneció acostado en la cama hasta la medianoche. A la medianoche él se levantó y él tomó la puerta de la ciudad y sus dos postes. Él los arrancó de la tierra, barra y todo, los puso sobre sus hombros, y los cargó hasta el tope de la colina, en frente de Hebrón.

⁴ Después de esto, Sansón vino a amar a una mujer que vivía en el valle de Sorec. Su nombre era Dalila. ⁵ Los gobernantes de los filisteos fueron hasta donde ella estaba, y le dijeron: "Engaña a Sansón para ver de dónde proviene su gran fuerza, y de qué manera podremos dominarlo a él, para que podamos atarlo a fin de que lo humillemos. Haz esto, y cada uno de nosotros te daremos 1, 100 piezas de plata."

⁶ Y Dalila le dijo a Sansón: "Por favor dime, ¿cómo es que tú eres tan fuerte, y cómo alguien podría atarte para que puedas ser controlado?" ⁷ Sansón le dijo a ella: "Si ellos me atan con siete cuerdas de arcos frescas que no se hayan secado, entonces me debilitaré y seré como cualquier otro hombre."

⁸ Entonces, los gobernantes de los filisteos le trajeron a Dalila siete cuerdas de arco frescas que no se habían secado, y ella ató a Sansón con ellas. ⁹ Ahora, ella tenía hombres escondidos en secreto, quedándose en su habitación interior. Ella le dijo a él: "¡Los filisteos están sobre ti, Sansón!" Pero el rompió las cuerdas de arco como hilo de tejer cuando toca el fuego. Y ellos no supieron el secreto de su fuerza.

¹⁰ Luego, Dalila le dijo a Sansón: "Así es como me has engañado y me has dicho mentiras. Por favor, dime cómo puedes ser dominado". ¹¹ Él le dijo a ella: "Si ellos me atan con cuerdas nuevas las cuales nunca se hayan usado para trabajar, yo me volveré débil y como cualquier otro hombre." ¹² Así que Dalila agarró cuerdas nuevas y lo ató con ellas, y le dijo: "¡Los filisteos están sobre ti, Sansón!" Los hombres acostados en espera, estaban en la habitación interior. Pero Sansón rompió las cuerdas de sus brazos como si fuesen un pedazo de hilo.

¹³ Dalila le dijo a Sansón: "Hasta ahora tú me has engañado y me has dicho mentiras. Dime cómo puedes ser dominado." Sansón le dijo a ella: "Si tú tejes siete mechones de mi cabello a una tela en un telar, y luego lo clavas al telar, yo seré como cualquier otro hombre." ¹⁴ Mientras él dormía, Dalila tejió siete mechones de su cabello a una tela en un telar y lo clavó al telar, y ella le dijo: "¡Los filisteos están sobre ti, Sansón!" Él se despertó de su sueño y arrancó la tela y la clavija del telar.

¹⁵ Ella le dijo a él: "¿Cómo puedes decir, 'Te amo', cuando no compartes tus secretos conmigo? Tú te has burlado de mí estas tres veces y no me has dicho que te hace tan fuerte." ¹⁶ Cada día ella lo presionaba duramente con sus palabras, y lo presionaba tanto que él deseaba morir.

¹⁷ Así que Sansón le contó todo y le dijo a ella: "Yo nunca he tenido una navaja que corte el cabello de mi cabeza, porque yo he sido un nazareno, dedicado a Dios desde el vientre de mi madre. Si mi cabeza es afeitada, entonces mis fuerzas me abandonarán, y me debilitaré y seré como cualquier otro hombre."

¹⁸ Cuando Dalila vio que él le había dicho la verdad sobre todo, ella envió y llamó a los gobernantes de los filisteos, diciendo: "Suban nuevamente, porque él me ha dicho todo." Entonces, los gobernantes de los filisteos subieron hasta donde ella, trayendo la plata en sus manos. ¹⁹ Ella lo tenía dormido en su falda. Ella mandó a llamar a un hombre para que le afeitara los siete mechones de su cabeza, y ella comenzó a dominarlo, porque sus fuerzas lo habían abandonado.

²⁰ Ella dijo: "¡Los filisteos están sobre ti, Sansón!" Él se despertó de su sueño y dijo: "Yo saldré como las otras veces y me liberaré sacudiéndome." Pero él no sabía que el SEÑOR lo había dejado. ²¹ Los filisteos lo capturaron y le sacaron los ojos. Lo bajaron hasta Gaza y lo ataron con grilletes de bronce. Él giraba la piedra de molino en la prisión. ²² Pero el cabello en su cabeza comenzó a crecer nuevamente después que había sido afeitado.

²³ Los gobernantes de los filisteos se reunieron para ofrecer un gran sacrificio a Dagón su dios, y para regocijarse. Ellos dijeron: "Nuestro dios ha conquistado a Sansón, nuestro enemigo, y lo ha puesto en nuestras manos." ²⁴ Cuando las personas lo vieron, ellos alabaron a su dios, porque dijeron: "Nuestro dios ha conquistado a nuestro enemigo y nos lo entregó-- el destructor de nuestro país, quien mató a muchos de nosotros."

²⁵ Cuando ellos estaban celebrando, ellos dijeron: "Llamen a Sansón, para que él nos pueda hacer reír." Ellos llamaron a Sansón fuera de la prisión y se burlaron de él. Ellos lo hicieron pararse en medio de los pilares. ²⁶ Sansón le dijo al niño quien le sostenía la mano: "Permíteme tocar los pilares sobre las cuales descansa el edificio, para poder recostarme sobre ellas."

²⁷ Ahora, la casa estaba llena de hombres y mujeres. Todos los gobernantes de los filisteos estaban allí. Habían en el techo cerca de tres mil hombres y mujeres, quienes estaban mirando mientras Sansón estaba entreteniéndolos.

²⁸ Sansón llamó al SEÑOR y dijo: "¡SEÑOR Dios, acuérdate de mí! Por favor, dame fuerzas sólo en esta ocasión, Dios, para que yo pueda vengarme de un sólo golpe de los filisteos por sacarme mis dos ojos." ²⁹ Sansón se agarró de los dos pilares del medio sobre los cuales el edificio descansaba, y él se inclinó sobre ellas, un pilar con la mano derecha, y el otro con su izquierda.

³⁰ Sansón dijo: "¡Déjame morir con los filisteos!" Él se estiró con su fuerza y el edificio cayó sobre los gobernantes y sobre toda las personas que estaban dentro del mismo. Así que los muertos que él mató cuando él murió fueron más que aquellos que él mató durante su vida. ³¹ Luego, sus hermanos y toda la casa de su padre bajaron. Lo tomaron, lo llevaron de regreso y lo enterraron entre Zora y Estaol, en el lugar de entierro de Manoa, su padre. Sansón había gobernado a Israel por veinte años.

Chapter 17

¹ Había un hombre en la zona montañosa de Efraín, y su nombre era Micaía. ² Él le dijo a su madre: "Las 1, 100 piezas de plata que te fueron robadas, sobre las cuales declaraste una maldición, y la cual yo escuché-- ¡He aquí! Yo tengo la plata. Yo la robé." Su madre dijo: "¡Qué el SEÑOR te bendiga, mi hijo!"

³ Él devolvió las 1, 100 monedas de plata a su madre y su madre dijo: "Yo separé esta plata al SEÑOR, para que mi hijo haga figuras talladas y moldes de metal. Así que ahora, te la devuelvo a ti." ⁴ Cuando él le devolvió el dinero a su madre, su madre tomó doscientas monedas de plata y se las dio a un trabajador de metal quien las hizo figuras talladas y moldes de metal, y ellas fueron colocadas en la casa de Micaía.

⁵ Este hombre Micaía tenía una casa de ídolos y él hizo un efod y dioses caseros, y él contrató a uno de sus hijos para que se volviera su sacerdote. ⁶ En aquellos días no había rey en Israel, y todos hacían lo que estaba bien en sus propios ojos.

⁷ Ahora, había un hombre joven de Belén en Judá, de la familia de Judá, quien era un Levita. Él se quedó allí para cumplir sus deberes. ⁸ El hombre se fue de Belén en Judá para ir y encontrar un lugar donde vivir. Mientras viajaba, él llegó a la casa de Micaía en la zona montañosa de Efraín. ⁹ Micaía le dijo a él: "¿De dónde vienes tu?" El hombre le dijo a él: "Yo soy un Levita de Belén en Judá, y estoy viajando para encontrar un lugar en donde pueda vivir."

¹⁰ Micaía le dijo a él: "Quédate conmigo, y sé para mí un padre y un sacerdote. Yo te daré diez piezas de plata al año, un conjunto de ropas, y comida." Así que el Levita entró a su casa. ¹¹ El Levita estaba contento de vivir con el hombre, y el hombre joven se volvió para Micaía como uno de sus hijos.

¹² Micaía separó al Levita para deberes sagrados, y el hombre joven se volvió su sacerdote, y estaba en la casa de Micaía. ¹³ Entonces, Micaía dijo: "Ahora sé que el SEÑOR me hará bien a mí, porque este Levita se ha vuelto mi sacerdote."

Chapter 18

¹ En esos días no había rey en Israel. La tribu de los descendientes de Dan estaba buscando un territorio donde vivir, pues hasta ese día no había recibido ninguna herencia de entre las tribus de Israel. ² El pueblo de Dan envió cinco hombres de entre todos los de la tribu, hombres que eran guerreros con mucho conocimiento de Zora y de Estaol, para hacer un reconocimiento de la tierra a pie y observarla. Ellos le dijeron, "Vayan y miren la tierra". Ellos llegaron a la zona montañosa de Efraín, a la casa de Micaías, y pasaron la noche allí.

³ Cuando ellos estaban cerca de la casa de Micaías, ellos reconocieron el hablar de un joven levita. Así que ellos se pararon y le preguntaron, "¿Quién te trajo aquí? ¿Qué estás haciendo en este lugar? ¿Por qué estás aquí?" ⁴ Él le dijo a ellos, "Esto es lo que Micaías ha hecho por mí: Él me ha contratado para ser su sacerdote."

⁵ Ellos le dijeron, "Por favor busca el consejo de Dios, para que nosotros sepamos si el viaje que vamos a hacer será exitoso." ⁶ El sacerdote le dijo a ellos, "Vayan en paz. EL SEÑOR les dirigirá en el camino que deben ir."

⁷ Entonces los cinco hombres se fueron y llegaron a Lais, y vieron que la gente que estaba allí vivían sin molestias- de la misma forma los Sidonios vivían sin molestias y seguros. No había nadie que los conquistara en la tierra, o que les molestara de alguna forma. Ellos vivían lejos de los Sidonios, y no tenían tratos con nadie. ⁸ Ellos regresaron a su tribu en Zora y Estaol. Sus parientes les preguntaron, ¿Cuál es su reporte?

⁹ Ellos dijeron, "¡Vengan! ¡Vamos a atacarlos!" Hemos visto la tierra y es muy buena. ¿No están haciendo nada? No sean lentos en atacar y conquistar la tierra. ¹⁰ ¡Cuando vayan, ustedes irán a personas que piensan que están seguros, y la tierra es amplia! Dios se la ha dado a ustedes - un lugar al que no le falta nada en la tierra."

¹¹ Seiscientos hombres de la tribu de Dan, armados con armas de guerra, partieron de Zora y Estaol. ¹² Ellos subieron y acamparon en Quiriat Yearín, en Judá. Esta es la razón por la cual la gente le llamó a ese lugar Majané Dan hasta este día; este está al oeste de Quiriat Yearín.

¹³ Se fueron desde allí para la región montañosa de Efraín y llegaron a la casa de Micaías. ¹⁴ Entonces los cinco hombres que se habían ido a explorar la tierra de Lais le dijeron a sus parientes, "¿Ustedes saben que en estas casas hay un efod, dioses domésticos, una imagen tallada, y una figura fundida de metal? Decidan ahora lo que harán."

¹⁵ Así que se acercaron allí y vinieron a la casa del joven levita, en la casa de Micaías, y lo saludaron. ¹⁶ Ahora los seiscientos Danitas, armados con armas de guerra, se pararon en la entrada del portón.

¹⁷ Los cinco hombres que se habían ido a explorar la tierra fueron allí y tomaron la figura tallada, el efod, los dioses domésticos, y la figura fundida de metal, mientras el sacerdote se paraba al lado de la entrada del portón con los seiscientos hombres armados con armas de guerra. ¹⁸ Cuando éstos entraron a la casa de Micaías y tomaron la figura tallada, el efod, los dioses domésticos, y la figura fundida de metal, el sacerdote les dijo a ellos, "¿Qué están haciendo ustedes?"

¹⁹ Ellos le dijeron a él "¡Silencio! Pon tu mano en tu boca y ven con nosotros, y sé para nosotros un padre y un sacerdote. ¿Es mejor para ti que seas sacerdote para la casa de un hombre, o que seas sacerdote para una tribu y clan de Israel?" ²⁰ El corazón del sacerdote se alegró. El tomó el efod, los dioses domésticos, y la figura tallada y se fue juntamente con ellos.

²¹ Así que se voltearon y se fueron. Ellos pusieron a los niños pequeños al frente de ellos, así como al ganado y sus posesiones. ²² Cuando ellos estaban a una buena distancia de la casa de Micaías, los hombres que estaban en las casas cercanas a la casa de Micaías fueron llamados a reunirse, y alcanzaron a los danitas. ²³ Ellos le gritaron a los danitas, y ellos se voltearon y le dijeron a Micaías, "¿Por qué se les llamó a ustedes a reunirse?"

²⁴ El dijo, "Tú robastes los dioses que yo hice, haz tomado a mi sacerdote, y te vas a ir. ¿Qué más me queda? Cómo me preguntas a mí, '¿Qué te molesta?'" ²⁵ El pueblo de Dan le dijo, "Tú no debes hablarnos así a nosotros, o algún hombre muy enojado te atacará, y tú y tu familia serán asesinados." ²⁶ Entonces los hombres de Dan se fueron por su camino. Cuando Micaías vio que ellos eran demasiado fuertes para él, se volvió y se fue de regreso a su casa.

²⁷ La gente de Dan tomó lo que Micaías hizo, y también a su sacerdote, y vinieron a Lais, ante gente que estaban tranquilos y seguros y, ellos los mataron a espada y quemaron la ciudad. ²⁸ No había quien los rescatara porque estaban a un largo camino de Sidón, y no tenían trato con ninguno. Esto fue en el valle que está cerca de Bet Rejob. Los Danitas reconstruyeron la ciudad y vivieron allí. ²⁹ Ellos nombraron a la ciudad Dan, el nombre de Dan su ancestro, quien fue uno de los hijos de Israel. Pero el nombre de la ciudad solía ser Lais.

³⁰ El pueblo de Dan levantó la imagen tallada para ellos mismos. Y Jonatán, hijo de Gersón, hijo de Moisés, él y sus hijos fueron sacerdotes para la tribu de los danitas hasta el día del cautiverio de la tierra. ³¹ Así que adoraron la figura tallada que Micaías hizo mientras que la casa de Dios estuvo en Siló.

Chapter 19

¹ En esos días, cuando no había rey en Israel, había un hombre, un Levita, viviendo por un tiempo en una zona remota en la región montañosa de Efraín. El tomó como segunda mujer, a una mujer de Belén en Judá. ² Pero su segunda mujer le fue infiel; ella lo dejó y regresó a la casa de su padre en Belén de Judá. Ella se quedó allí por cuatro meses.

³ Luego su esposo se levantó y fue tras de ella para tratar de convencerla a ella de que regresara. Su sirviente estaba con él, y un par de asnos. Ella lo hizo entrar a la casa de su padre. Cuando el padre de la mujer lo vio, él se alegró. ⁴ Su suegro, el padre de la mujer, lo convenció a él para que se quedara por tres días. Ellos comieron y bebieron, y pasaron la noche allí.

⁵ En el cuarto día ellos se levantaron temprano y él se preparó para marcharse, pero el padre de la mujer le dijo a su yerno, "Cobra fuerzas con un poco de pan, luego te puedes ir." ⁶ Así que ellos dos se sentaron a comer y a beber juntos. Luego el padre de la mujer dijo, "Por favor disponte a quedarte la noche y pasar un buen tiempo."

⁷ Cuando el Levita se levantó para marcharse, el padre de la joven mujer le insistió a quedarse, así que él cambió su plan y pasó la noche allí nuevamente. ⁸ En el quinto día él se levantó temprano para marcharse, pero el padre de la mujer dijo, "Cobra fuerzas, y espera hasta la tarde." Así que los dos comieron.

⁹ Cuando el Levita, su segunda mujer y su sirviente se levantaron para partir, su suegro, el padre de la mujer le dijo, "Ves, ahora el día avanza hacia el atardecer. Por favor quédate una noche más, y pasa un buen tiempo. Tú puedes levantarte temprano mañana y volver a tu casa."

¹⁰ Pero el Levita no estaba dispuesto a quedarse la noche. Él se levantó y se marchó. Él fue hacia Jebús (eso es Jerusalén). Él tenía un par de asnos ensillados— y su segunda mujer estaba con él. ¹¹ Cuando ellos estaban cerca de Jebús, el día estaba a punto de terminar, y el sirviente le dijo a su amo, "Ven, desviémonos hacia la ciudad de los jebuseos para pasar la noche en ella."

¹² Su amo le dijo, "No nos desviaremos hacia una ciudad de extranjeros que no pertenecen al pueblo de Israel. Seguiremos hasta Guibeá." ¹³ El Levita le dijo a su joven hombre, "Ven, vamos a uno de esos otros lugares, y pasemos la noche en Guibeá o en Ramá."

¹⁴ Y ellos continuaron, y el sol se puso a medida que se acercaban a Gabaa, en el territorio de Benjamín. ¹⁵ Se desviaron allí para pasar la noche en Gabaa. Fueron y se sentaron en la plaza de la ciudad, pero nadie los llevó a su casa a pasar la noche.

¹⁶ Pero luego un viejo hombre estaba regresando de su trabajo en el campo esa tarde. El era de la colina montañosa de Efraín, y él se estaba quedando por un tiempo en Guibeá. Pero los hombres que vivían en ese lugar eran benjamitas. ¹⁷ Él levantó sus ojos y vio al viajero en la plaza de la ciudad. El viejo hombre dijo, "¿Para dónde van? ¿De dónde vienen?"

¹⁸ El Levita le dijo, "Estamos en camino desde Belén en Judá hacia la más remota parte de la colina montañosa de Efraín, que es de donde yo vengo. Fui a Belén en Judá, y voy a la casa del SEÑOR, pero no hay nadie que me ha invitado a su casa. ¹⁹ Nosotros tenemos paja y alimento para nuestros asnos, y hay pan y vino para mí y para tu sirvienta aquí, y para este joven con sus sirvientes. No necesitamos nada."

²⁰ El viejo hombre los saludó, "¡Paz sea con ustedes! Yo cuidaré de todas sus necesidades. Sólo no pasen la noche en la plaza de la ciudad." ²¹ Así que el hombre llevó al Levita a su casa y alimentó los asnos. Ellos lavaron sus pies, comieron y bebieron.

²² Mientras hacían sus corazones felices, algunos hombres de la ciudad, hombres sin valor, rodearon la casa, golpeando la puerta. Ellos hablaron al viejo hombre, el dueño de la casa, diciendo, "Trae afuera al hombre que entró a tu casa, para que nosotros podamos tener sexo con él." ²³ El hombre, el dueño de la casa, salió afuera hacia ellos y les dijo a ellos, "No, mis hermanos, por favor, ¡no hagan esta cosa malvada! Ya que este hombre es un huésped en mi casa, ¡no hagan esta cosa perversa!"

²⁴ Miren, mi hija virgen y la segunda mujer de él están aquí. Déjenme sacarlas ahora. Viólenlas y hagan con ellas lo que ustedes quieran. ¡Pero no le hagan esta cosa malvada a este hombre!" ²⁵ Pero los hombres no le escucharon, así que el hombre se apoderó de su segunda mujer y la sacó afuera a ellos. Ellos se apoderaron de ella, la violaron y abusaron de ella durante la noche, al amanecer ellos la dejaron ir. ²⁶ Al amanecer la mujer vino y cayó en la puerta de la casa del hombre donde estaba su amo, y ella se quedó allí hasta que fué de día.

²⁷ Su dueño se levantó en la mañana y abrió las puertas de la casa y salió a tomar su rumbo. El pudo ver a su segunda mujer acostada allí en la puerta, con sus manos en la entrada. ²⁸ El Levita le dijo, "Levántate. Vámonos." Pero no hubo respuesta. El la puso en el asno, y el hombre se preparó para ir a su casa.

²⁹ Cuando el Levita llegó a su casa, él tomó un cuchillo, y la tomó y la cortó a ella, miembro a miembro, en doce pedazos, y envió las piezas a todas partes en todo Israel. ³⁰ Todos los que vieron esto dijeron: "Tal cosa nunca se hizo ni se vio desde el día en que el pueblo de Israel salió de la tierra de Egipto hasta el presente. ¡Piénselo! ¡Díganos qué hacer! "

Chapter 20

¹ Luego todo el pueblo de Israel salió como un sólo hombre, desde Dan hasta Beerseba, incluyendo la tierra de Galaad también, y ellos se reunieron juntos ante el SEÑOR en Mizpa. ² Los líderes de todo el pueblo, de todas las tribus de Israel, tomaron su lugar en la reunión del pueblo de Dios--400, 000 hombres a pie, quienes estaban listos para pelear con espada.

³ Ahora la gente de Benjamín escuchó que el pueblo de Israel se levantó en Mizpa. El pueblo de Israel dijo: "Dinos como sucedió esta cosa maligna." ⁴ El Levita, esposo de la mujer que había sido asesinada, contestó: "Yo vine a Guibeá en el territorio que pertenece a Benjamín, Yo y mi segunda mujer, a pasar la noche."

⁵ Durante la noche, los líderes de Guibeá me atacaron, rodearon mi casa e intentaron matarme. Ellos raptaron y violaron a mi segunda mujer y murió. ⁶ Yo tomé mi a mi segunda mujer y partí su cuerpo en pedazos, y los envié a ellos dentro de cada región de la heredad de Israel, porque ellos han cometido tal ofensa y cruel acto en Israel. ⁷ Ahora, todos ustedes Israelitas, den su pensar y consejo aquí."

⁸ Toda el pueblo se levantó como un solo hombre, y ellos dijeron: "¡Ninguno de nosotros irá a su tienda de acampar, y ninguno de nosotros regresará a su casa! ⁹ Pero ahora esto es lo que haremos a Guibeá: nosotros vamos a atacarlos como la suerte nos dirija.

¹⁰ Nosotros vamos a escoger diez de cien hombres de entre todas las tribus de Israel, y cien de mil, y mil de diez mil, para que traigan provisiones para el pueblo, para que así cuando ellos vengan a Guibeá en Benjamín, castiguen a estas personas por la maldad que hicieron en Israel." ¹¹ Entonces todos los guerreros de Israel se reunieron en contra de la ciudad, como un solo hombre.

¹² Las tribus de Israel enviaron hombres hacia toda la tribu de Benjamín, diciendo: "¿Qué es la maldad que fue hecha en contra tuya? ¹³ Por lo tanto, danos a esos hombres malignos de Guibeá, para que podamos matarlos, y así será completamente removida esta maldad de Israel." Pero los Benjamitas no escucharon la voz de sus hermanos, el pueblo de Israel. ¹⁴ Luego el pueblo de Benjamín salió junto desde sus ciudades a Guibeá para prepararse a pelear en contra del pueblo de Israel.

¹⁵ El pueblo de Benjamín juntó en aquél día veintiseis mil soldados de sus ciudades quienes fueron entrenados para pelear con la espada. Además, habían setecientos de los hombres escogidos que habitaban de Guibeá. ¹⁶ Entre todos estos soldados habían setecientos hombres escogidos que eran zurdos. Cada uno de ellos podía lanzar una piedra a un cabello y no fallar.

¹⁷ El pueblo de Israel, sin contar el número de los de Benjamín, sumaban 400, 000 hombres, que fueron entrenados para pelear con espada. Todos estos eran hombres de guerra. ¹⁸ El pueblo de Israel se levantó, subió a Betel, y preguntó por consejo de Dios. Ellos preguntaron: "¿Quién de nosotros atacará primero al pueblo de Benjamín?" El SEÑOR dijo: "Judá va a atacar primero."

¹⁹ El pueblo de Israel se levantó en la mañana y movieron su campamento cerca de Guibeá. ²⁰ El pueblo de Israel fue a pelear en contra de Benjamín. Ellos se prepararon en las posiciones de batalla en contra de ellos en Guibeá.

²¹ El pueblo de Benjamín salió de Guibeá, y mataron a veintidós mil hombres del ejército de Israel en aquel día.

²² Pero el pueblo de Israel se fortalecieron unos a otros, y formaron la línea de batalla en el mismo lugar que ellos habían tomado posiciones en el primer día. ²³ Y el pueblo de Israel se levantó y lloró ante SEÑOR hasta el atardecer. Ellos buscaron la dirección del SEÑOR: "¿Debemos ir de nuevo y pelear contra nuestros hermanos, el pueblo de Benjamín?" Y el SEÑOR dijo: "¡Atáquenlos!"

²⁴ Entonces el pueblo de Israel fue en contra de los guerreros de Benjamín el segundo día. ²⁵ En el segundo día, Benjamín vino en contra de ellos desde Guibeá y mataron dieciocho mil hombres del pueblo de Israel. Todos eran hombres que habían sido entrenados para pelear con espada.

²⁶ Luego todos los guerreros de Israel y todas las personas subieron a Betel y lloraron, y allí se sentaron ante el SEÑOR y ellos ayunaron ese día hasta el atardecer y ofrecieron ofrendas de fuego y ofrendas de paz ante el SEÑOR.

²⁷ El pueblo de Israel preguntó al SEÑOR--porque el arca del pacto de Dios estaba allí en aquellos días, ²⁸ y Finees, hijo de Eleazar hijo de Aarón, estaba sirviendo ante el arca en aquellos días--"¿Debemos ir afuera a la batalla una vez más en contra del pueblo de Benjamín, nuestros hermanos, o nos detenemos? El SEÑOR dijo: "Ataquen, pues mañana Yo voy a ayudarlos a vencerlos."

²⁹ Entonces Israel preparó hombres en lugares secretos alrededor de Guibeá. ³⁰ El pueblo de Israel peleó en contra del pueblo de Benjamín por tercer día, y ellos formaron la línea de batalla contra Guibeá así como lo habían hecho antes.

³¹ El pueblo de Benjamín fue y peleó contra Israel, y ellos se alejaron de la ciudad. Ellos comenzaron a pelear y matar algunas personas. Habían como treinta hombres de Israel quienes murieron en el campo y en el camino. Uno de los caminos iba subiendo hacia Betel, y el otro iba a Guibeá.

³² Luego el pueblo de Benjamín dijo: "Ellos están derrotados y están corriendo lejos de nosotros, como en el principio." Pero los guerreros de Israel dijeron: "Deja que nosotros corramos hacia atrás y alejémolos de la ciudad hacia los caminos." ³³ Todo el pueblo de Israel se levantó de sus lugares y se formaron en líneas de batalla en Baal Tamar. Luego los soldados de Israel quienes ya se habían escondido en lugares secretos salieron de sus lugares en Maareh Geba.

³⁴ Vinieron en contra de Guibeá diez mil hombres escogidos de todo Israel, y la pelea fue fuerte, pero los Benjamitas no sabían que el desastre estaba cerca de ellos. ³⁵ El SEÑOR derrotó a Benjamín ante Israel. En aquel día, los guerreros de Israel mataron 25, 100 hombres de Benjamín. Todos esos que murieron eran aquellos que habían sido entrenados para pelear con espada.

³⁶ Así que los guerreros de Benjamín vieron que estaban derrotados. Los hombres de Israel le dieron terreno a Benjamín, porque ellos estaban contando con los hombres que ellos habían puesto en las posiciones secretas fuera de Guibeá. ³⁷ Luego los hombres que se estaban escondiendo se levantaron y se apresuraron y entraron en Guibeá. Y con sus espadas mataron a todo aquel que vivía en la ciudad. ³⁸ La señal acordada entre los guerreros de Israel y los hombres que estaban en secreto sería que una gran nube de humo se levantaría de la ciudad.

³⁹ Cuando la señal fue enviada los guerreros de Israel se regresaron de la batalla. Ahora Benjamín comenzó a atacar y ellos mataron como treinta hombres de Israel, y ellos dijeron: "Es seguro que ellos serán derrotados ante nosotros, así como en la primera batalla."

⁴⁰ Pero cuando la columna de humo empezó a levantarse desde la ciudad, los Benjamitas miraron atrás y vieron el humo que subía al cielo desde la ciudad. ⁴¹ Luego el pueblo de Israel se volvió contra ellos. Los hombres de Benjamín tenían mucho miedo, porque ellos vieron el desastre que había venido sobre ellos.

⁴² Así que ellos corrieron huyendo del pueblo de Israel, escapando por el camino hacia el desierto. Pero la batalla los tomó. Los guerreros de Israel vinieron fuera de la ciudad y los mataron donde ellos estaban.

⁴³ Ellos rodearon a los Benjamitas y fueron tras ellos. Y ellos los encerraron en Noha y los mataron por el camino hacia el este de Guibeá. ⁴⁴ De la tribu de Benjamín, dieciocho mil personas murieron, todos ellos hombres que eran buenos en batalla.

⁴⁵ Ellos regresaron y huyeron en dirección del desierto hacia la roca de Rimón. Los Israelitas mataron a cinco mil más de ellos a lo largo de los caminos. Continuaron tras ellos, siguiéndolos de cerca por el camino hasta Gidón, y allí fueron muertos dos mil más. ⁴⁶ Todos los guerreros de Benjamín quienes cayeron aquel día fueron veinticinco mil-- hombres quienes fueron entrenados para pelear con espada; todos ellos fueron buenos en batalla.

⁴⁷ Pero seiscientos hombres regresaron y huyeron al desierto, cerca de la piedra de Rimón. Y se quedaron en la roca de Rimón por cuatro meses. ⁴⁸ Los guerreros de Israel se volvieron en contra del pueblo de Benjamín y los atacaron y mataron-- a toda la ciudad, el ganado, y a todo lo que encontraron. También quemaron todo pueblo que encontraron en el camino.

Chapter 21

¹ Ahora los hombres de Israel habían hecho una promesa en Mizpa: "Ninguno de nosotros dará a su hija para casarse con un Benjamita." ² Entonces las personas fueron a Betel y se sentaron delante de Dios hasta la tarde, y lloraron amargamente a grandes voces. ³ Ellos gritaron: "¿Por qué SEÑOR, Dios de Israel; le ha pasado esto a Israel, que una de nuestras tribus hoy se pierda?"

⁴ Al siguiente día el pueblo se levantó temprano y construyeron un altar allí y ofrecieron ofrendas quemadas y ofrendas de paz. ⁵ Las personas de Israel dijeron: "¿Cuáles de las tribus de Israel no vinieron a la asamblea del SEÑOR?" Porque ellos habían hecho una promesa importante sobre cualquier persona que no viniera delante del SEÑOR en Mizpa. Ellos dijeron: "A él ciertamente se le dará muerte."

⁶ El pueblo de Israel tuvo compasión de su hermano Benjamín. Ellos dijeron: "Hoy una tribu ha sido cortada de Israel. ⁷ ¿Quién proveerá esposas para aquellos que queden, ya que hemos hecho una promesa al SEÑOR que no dejaremos que ninguno de ellos se case con nuestras hijas?"

⁸ Ellos dijeron: "¿Cuáles de las tribus de Israel, no vinieron delante del SEÑOR en Mizpa?" Y encontraron que nadie asistió a la asamblea de los de Jabes Galaad. ⁹ Porque cuando el pueblo se colocó de manera ordenada, ninguno de los habitantes de Jabes Galaad estuvo allí. ¹⁰ La asamblea envió doce mil de sus hombres más valientes con instrucciones de ir a Jabes Galaad y atacarlos, y matarlos, incluso a las mujeres y niños.

¹¹ "Hagan esto: deben matar todo hombre y a toda mujer que haya dormido con hombre." ¹² Los hombres encontraron entre aquellos que estaban viviendo en Jabes Galaad, cuatrocientas mujeres jóvenes que nunca habían dormido con hombres, y se las llevaron al campamento en Silo, en Cannán.

¹³ Toda la asamblea envió un mensaje y le dijeron al pueblo de Benjamín que estaban en la roca de Rimón que ellos le ofrecían paz. ¹⁴ Los Benjamitas regresaron en ese momento y se les entregó las mujeres de Jabes Galaad, pero no había suficientes mujeres para todos ellos. ¹⁵ Las personas lamentaban lo que le había sucedido a Benjamín, porque el SEÑOR creó división entre las tribus de Israel.

¹⁶ Entonces los líderes de la asamblea dijeron: "¿Cómo escogeremos esposas para los Benjamitas que queden, ya que las mujeres de Benjamín han sido asesinadas?" ¹⁷ Ellos dijeron: "Debe de haber una heredad para los sobrevivientes de Benjamín, para que la tribu no sea borrada de Israel."

¹⁸ No podemos darles por esposas a nuestras hijas, porque el pueblo de Israel ha hecho una promesa, 'Maldito aquel que le de una esposa a Benjamín.'" ¹⁹ Así que ellos dijeron: "Sabes que hay una fiesta para el SEÑOR cada año en Silo (que queda al norte de Betel, al este del camino que va desde Betel a Siquem y al sur de Lebona)."

²⁰ Ordenaron a los hombres de Benjamín, diciendo: "Vayan y escóndansen en secreto y esperen en los viñedos. ²¹ Atentos al momento que las mujeres de Silo salgan a danzar, luego salgan de prisa de los viñedos y cada uno de ustedes escoja a una esposa de las mujeres de Silo, luego vuelvan a la tierra de Benjamín."

²² Cuando sus padres o sus hermanos vengan a protestarnos, les diremos a ellos: '¡Muéstrenos favor! Déjenlas quedarse porque no obtuvimos esposas para cada hombre durante la guerra. Tú eres inocente, ya que no diste tus hijas a ellos.'"

²³ El pueblo de Benjamín lo hizo así. Tomaron el número de esposas que necesitaban de las mujeres que danzaban, y se las llevaron para ser sus esposas. Ellos fueron y regresaron al lugar de su heredad; reconstruyeron las ciudades, y vivieron en ellas. ²⁴ Entonces el pueblo de Israel se fue de ese lugar y volvieron a casa, cada uno a su propia tribu y familia, y cada uno a su propia heredad.

²⁵ En esos días no había rey en Israel. Todos hacían lo que era correcto ante sus propios ojos.

Ruth

Chapter 1

¹ Sucedió en los días cuando los jueces gobernaban que hubo una hambruna en la tierra, y un cierto hombre de Belén de Judá fue al campo de Moab con su esposa y sus dos hijos. ² El nombre del hombre era Elimelec, y el nombre de su esposa era Noemí. Los nombres de sus dos hijos eran Mahlón y Quelión, que eran Efrateos de Belén de Judá. Llegaron al campo de Moab y vivieron allí.

³ Entonces Elimelec, el esposo de Noemí, murió, y ella quedó con sus dos hijos. ⁴ Estos hijos tomaron esposas de las mujeres de Moab; el nombre de una era Orfa, y el nombre de la otra era Rut. Vivieron allí alrededor de diez años.

⁵ Entonces, ambos, Mahlón y Quelión murieron, quedando Noemí sin su esposo y sin sus dos hijos.

⁶ Entonces Noemí decidió irse de Moab con sus nueras y regresar a Judá porque había escuchado en la región de Moab que EL SEÑOR había ayudado a su pueblo en necesidad y les había dado alimentos. ⁷ Así que dejó el lugar donde había estado con sus dos nueras, y emprendieron el camino de regreso a la tierra de Judá.

⁸ Noemí le dijo a sus dos nueras, "Vayan, regresen, cada una de ustedes, a la casa de su madre. Que el SEÑOR muestre bondad hacia ustedes, según ustedes le han mostrado bondad hacia los muertos y hacia mí. ⁹ Que el Señor les conceda que encuentren descanso, cada una de ustedes en la casa de otro esposo. Entonces ella las besó, y ellas alzaron sus voces y lloraron. ¹⁰ Ellas le dijeron: "¡No! Nosotras regresaremos contigo a tu gente."

¹¹ Pero Noemí dijo: "¡Vuélvanse, mis hijas! ¿Por qué habrían de regresar conmigo? ¿Acaso todavía tengo hijos en mi vientre para ustedes, que puedan convertirse en sus esposos? ¹² Vuélvanse, mis hijas, vayan por su propio camino, porque soy muy vieja para tener un esposo. Si dijera: 'espero tener un esposo esta noche,' y entonces pariera dos hijos, ¹³ ¿esperarían ustedes a que crecieran? ¿Esperarían y no se casarían con hombres ahora? ¡No, mis hijas! Me aflige mucho; mucho más de lo que les aflige a ustedes, porque la mano del SEÑOR se ha tornado en contra de mí."

¹⁴ Entonces sus nueras alzaron sus voces y lloraron nuevamente. Orfa se despidió de su suegra con un beso, pero Rut se aferró a ella. ¹⁵ Noemí dijo: "Escucha, tu cuñada ha regresado a su gente y a sus dioses. Regresa con tu cuñada."

¹⁶ Pero Rut dijo, "No me hagas alejarme de ti, pues donde tú vayas, yo iré; donde tú te quedes, yo me quedaré; tu pueblo será mi pueblo, y tu Dios será mi Dios. ¹⁷ Donde mueras, moriré, y ahí seré sepultada. Que me castigue el SEÑOR, y aún más, si algo más que la muerte nos separe jamás." ¹⁸ Cuando Noemí vio que Rut estaba determinada a ir con ella, dejó de discutir con ella.

¹⁹ Así que las dos viajaron hasta que llegaron al pueblo de Belén. Sucedió que cuando llegaron a Belén, el pueblo entero estaba muy emocionado por ellas. Las mujeres dijeron, "¿Es esta Noemí?" ²⁰ Pero ella les dijo, "No me llamen Noemí. Llámenme Amargura, porque el Todopoderoso ha tenido un trato muy amargo conmigo. ²¹ Salí llena, pero el SEÑOR me ha regresado de nuevo a casa vacía. Así que, ¿por qué me llaman Noemí, viendo que el SEÑOR me ha condenado; que el Todopoderoso me ha aflijido?"

²² Así que Noemí y Rut, la Moabita, su nuera, regresaron del campo de Moab. Llegaron a Belén al principio de la cosecha de cebada.

Chapter 2

¹ Ahora el esposo de Noemí, Elimelec, tenía un pariente, Booz, quien era un hombre rico e influyente. ² Rut, la moabita, dijo a Noemí: "Ahora déjame ir y recoger espigas de grano detrás de los cosechadores en los campos. Yo seguiré detrás de aquel ante cuyos ojos encuentre yo favor." Así que Noemí le dijo: "Ve, mi hija."

³ Rut fue y recogió el grano que quedaba en los campos detrás de los segadores. Sucedió que ella vino a la porción de los campos que pertenecían a Booz, quien era familia de Elimelec. ⁴ He aquí, Booz vino de Belén y le dijo a los segadores: "¡Que el SEÑOR esté con ustedes!" Ellos le contestaron: "¡Que el SEÑOR te bendiga!"

⁵ Entonces Booz le dijo a su siervo que estaba supervisando a los segadores: ¿A qué hombre le pertenece esta joven?" ⁶ El siervo supervisor de los segadores contestó y dijo: "Es la joven moabita que regresó con Noemí de la tierra de Moab." ⁷ Ella le dijo: 'Por favor déjeme recoger granos detrás de los segadores.' Así que ella vino aquí y ha trabajado desde la mañana hasta ahora, solo descansó un poco en la casa."

⁸ Entonces Booz le dijo a Rut: "¿Me estás escuchando, mi hija? No vayas y recojas grano en otro campo; no dejes mi campo. En lugar de eso, quédate aquí y trabaja con mis jóvenes trabajadoras. ⁹ Mantén tus ojos solamente en el campo donde los hombres están cosechando y sigue detrás a las otras mujeres. ¿No les he dado instrucciones a los hombres para que no te toquen? Y cuando tengas sed, puedes ir a las vasijas de agua y beber el agua que los hombres han sacado."

¹⁰ Entonces ella se inclinó delante de Booz, tocando su cabeza al suelo. Ella le dijo: "¿Por qué he encontrado favor a su vista, para que usted deba estar preocupado por mí, una extranjera?" ¹¹ Booz le contestó y le dijo: "Se me ha informado todo lo que tú has hecho desde la muerte de tu esposo. Tú has dejado a tu padre, madre y la tierra de tu nacimiento para seguir a tu suegra y venir a donde unas personas que no conoces. ¹² Que el SEÑOR te recompense por tu obra. Que recibas pago completo de el SEÑOR, el Dios de Israel, en quien bajo sus alas has encontrado refugio."

¹³ Entonces ella dijo: "Déjeme encontrar favor a su vista, mi amo, pues usted me ha consolado, y usted me ha hablado amablemente, aunque yo no sea una de sus siervas."

¹⁴ A la hora de la comida Booz le dijo a Rut: "Ven aquí, y come algo de pan, y sumerge tu bocado en el vinagre de vino." Ella se sentó junto a los segadores, y él le ofreció algo de grano tostado. Ella comió hasta que estuvo satisfecha y dejó el resto.

¹⁵ Cuando ella se levantó para recoger granos, Booz le ordenó a sus hombres, diciendo: "Déjenla recoger grano incluso entre las gavillas, y no le digan nada malo a ella. ¹⁶ Y ustedes también tienen que sacar algunas gavillas para ella de los manojos, y déjenlas para que ella las recoja. No la reprendan."

¹⁷ Así que ella recogió en el campo hasta el atardecer. Entonces ella separó los granos que había recogido, y el grano era como 13 kilos de cebada. ¹⁸ Ella lo levantó y fue a la ciudad. Entonces su suegra vio lo que ella había recogido. Rut también sacó el grano tostado que ella dejó de su comida y se lo dio.

¹⁹ Su suegra le dijo: "¿Dónde has recogido granos hoy? ¿A dónde fuiste a trabajar? Que el hombre que te ayudó sea bendecido." Entonces Rut le contó a su suegra sobre el hombre que era dueño del campo donde ella había trabajado. Ella dijo: "El nombre del hombre que es dueño del campo donde yo trabajé hoy es Booz." ²⁰ Noemí le dijo a su nuera: "Que él sea bendecido por el SEÑOR, quien no ha dejado de lado su lealtad a los vivos y a los muertos." Noemí le dijo: "Ese hombre es nuestro pariente, uno de nuestros parientes redentores."

²¹ Rut la moabita dijo: "En efecto, él me dijo: 'Debes mantenerte cerca de mis hombres hasta que ellos hayan terminado toda mi cosecha.'"²² Noemí le dijo a Rut, su nuera: "Es bueno, mi hija, que tú salgas con sus jóvenes trabajadoras, para que no te hagas daño en cualquier otro campo."

²³ Así que ella se quedó cerca de las trabajadoras de Booz para así recoger granos hasta el fin de la cosecha de la cebada y la cosecha del trigo. Y ella estaba viviendo con su suegra.

Chapter 3

¹ Noemí, su suegra, le dijo: "Mi hija, ¿no debería yo buscar un lugar para que tú descanses, para que las cosas puedan ir bien para ti?" ² Ahora Booz, el hombre con cuyas trabajadoras has estado, ¿no es él nuestro pariente? Mira, él estará aventando cebada en la campo esta noche.

³ Por lo tanto, lávate, úngete, ponte tus mejores ropas y baja al campo. Pero no te des a conocer al hombre hasta que él termine de comer y beber. ⁴ Y asegúrate, que cuando él se acueste, recuerdes el lugar donde él se acostó para que después puedas ir a él, destapar sus pies, y acostarte allí. Entonces él te dirá qué hacer." ⁵ Rut le dijo a Noemí: "Yo haré todo lo que tú digas."

⁶ Así que ella bajó al campo, y siguió las instrucciones que su suegra le había dado. ⁷ Cuando Booz hubo comido y bebido y su corazón estaba alegre, él se fue a acostar al final de la pila de grano. Entonces ella vino suavemente, destapó sus pies y se acostó.

⁸ Sucedió a medianoche que el hombre estaba sorprendido. Él se dio la vuelta, ¡y ahí mismo una mujer estaba acostada a sus pies! ⁹ Él dijo: "¿Quién eres?" Ella contestó: "Soy Rut, tu sierva. Esparce tu manto sobre tu sierva, pues tú eres un pariente cercano. "

¹⁰ Booz dijo: "Mi hija, que seas bendecida por el SEÑOR. Me has mostrado más amabilidad al final que al principio, pues no has ido detrás de ninguno de los hombres jóvenes, sean pobres o ricos. ¹¹ Y ahora, mi hija, ¡no temas! Yo haré por ti todo lo que tú digas, porque toda la gente de mi pueblo sabe que eres una mujer digna.

¹² Ahora es verdad que soy un pariente cercano; sin embargo, hay un pariente más cercano que yo. ¹³ Quédate aquí esta noche, y en la mañana, si él realizara para ti el deber de un pariente, bien, permítele hacer el deber del pariente. Pero si él no hiciera el deber de un pariente para ti, entonces yo lo haré, por la vida del SEÑOR. Acuéstate hasta la mañana."

¹⁴ Así que ella se acostó a sus pies hasta la mañana. Pero se levantó mientras todavía estaba en oscuridad. Pues Booz había dicho: "Que no sea conocido que la mujer vino al campo." ¹⁵ Entonces Booz dijo: "Trae tu manto y sosténlo." Cuando ella lo hizo, él midió seis largas medidas de cebada y puso la carga sobre ella. Entonces él fue a la ciudad.

¹⁶ Cuando Rut vino a su suegra, ella dijo: "¿Cómo hiciste, mi hija?" Entonces Rut le contó todo lo que el hombre había hecho por ella. ¹⁷ Ella dijo: "Estas seis medidas de cebada son las que él me dio, pues él dijo: 'No vayas vacía a tu suegra.'" ¹⁸ Entonces Noemí dijo: "Quédate aquí, mi hija, hasta que tú sepas cómo el asunto saldrá, pues el hombre no descansará hasta que él haya terminado esta cosa hoy."

Chapter 4

¹ Ahora Booz subió a la puerta y se sentó allí. Pronto, el pariente cercano de quien Booz había hablado se acercó. Booz le dijo: "Mi amigo, acércate y siéntate aquí." El hombre se acercó y se sentó. ² Entonces Booz tomó diez hombres de los ancianos de la ciudad y dijo: "Siéntense aquí." Así que ellos se sentaron.

³ Booz dijo al pariente cercano: "Noemí, quien ha regresado del país de Moab, está vendiendo la parcela de tierra que era de nuestro hermano Elimelec. ⁴ Yo pensé en informarte y decirte: 'Cómprala en la presencia de aquellos que están sentados aquí, y en la presencia de los ancianos de mi pueblo.' Si tú deseas redimirla, redímela. Pero si no deseas redimirla, entonces dime, para que yo sepa, pues no hay nadie para redimirla a parte de ti, y yo estoy después de ti." Entonces el otro hombre dijo: "Yo la redimiré."

⁵ Entonces Booz dijo: "En el día que tú compres el campo de la mano de Noemí, debes también tomar a Rut la moabita, la esposa del hombre muerto, en orden de levantar el nombre del muerto en su herencia." ⁶ Entonces el pariente cercano dijo: "Yo no puedo redimirla para mí mismo sin dañar mi propia herencia. Tú toma mi derecho de redención para ti mismo, pues yo no puedo redimirla."

⁷ Ahora esta era la costumbre en tiempos antiguos en Israel concernientes a la redención e intercambio de bienes. Para confirmar todas las cosas, un hombre quitaba su calzado y se lo daba a su vecino; esta era la manera de hacer acuerdos legales en Israel. ⁸ Así que el pariente cercano le dijo a Booz: "Cómpralo para ti mismo." Y él se quitó su calzado.

⁹ Entonces Booz le dijo a los ancianos y a todas las personas: "Ustedes son testigos hoy que yo he comprado todo lo que era de Elimelec y todo lo que era de Quelión y Mahlón de la mano de Noemí. ¹⁰ Además acerca de Rut la moabita, la esposa de Mahlón: Yo también la he adquirido para ser mi esposa, en orden que yo pueda levantar el nombre del hombre muerto en su herencia, para que así su nombre no sea sacado de entre sus hermanos y de la puerta de su lugar. Ustedes son testigos hoy."

¹¹ Todas las personas que estaban en la puerta y los ancianos dijeron: "Nosotros somos testigos. Que el SEÑOR haga a la mujer que ha entrado a tu casa como Raquel y Lea, las dos que construyeron la casa de Israel. Y que prosperes en Efrata y seas renovado en Belén. ¹² Que tu casa sea como la casa de Fares, a quien Tamar dio a luz a Judá, por medio de la descendencia que el SEÑOR te dará con esta joven."

¹³ Así que Booz tomó a Rut, y ella se convirtió en su esposa. Él durmió con ella, y el SEÑOR le permitió embarazarse, y ella dio a luz un hijo. ¹⁴ Las mujeres le dijeron a Noemí: "Que el SEÑOR sea bendecido, que no te ha dejado hoy sin un pariente cercano, este bebé. Que su nombre sea famoso en Israel. ¹⁵ Que él sea para ti un restaurador de vida y un sustentador en tu vejez, pues tu nuera, quien te ama, quien es para ti mejor que siete hijos, lo ha dado a luz."

¹⁶ Entonces Noemí tomó al niño, lo acostó en su pecho, y cuidó de él. ¹⁷ Y sus vecinas, le dieron un nombre, diciendo: "Un hijo le ha nacido a Noemí." Ellas lo nombraron Obed. Él fue el padre de Isaí, quien fue el padre de David.

¹⁸ Ahora estos fueron los descendientes de Fares: Fares fue el padre de Hezrón, ¹⁹ Hezrón fue el padre de Ram, Ram fue el padre de Aminadab, ²⁰ Aminadab fue el padre de Naasón, Naasón fue el padre de Salmón, ²¹ Salmón fue el padre de Booz, Booz fue el padre de Obed, ²² Obed fue el padre de Isaí, e Isaí fue el padre de David.

1 Samuel

Chapter 1

¹ Había un hombre en Ramataim de Zofim, del país montañoso de Efraín, su nombre era Elcana, hijo de Jeroham, hijo de Eliú, hijo de Tohu, hijo de Zuf, un efrateo. ² Él tenía dos esposas; el nombre de la primera era Ana, y el nombre de la segunda era Penina. Penina tenía hijos, pero Ana no tenía.

³ Este hombre venía de su ciudad, año tras año, a adorar y sacrificar para El SEÑOR de los ejércitos en Silo. Los dos hijos de Elí, Ofni y Finees, sacerdotes del SEÑOR, estaban ahí. ⁴ Cuando llegó el día en el que Elcana iba a ofrecer sacrificios, como cada año, siempre daba porciones de la carne a Penina su esposa, y a todos sus hijos e hijas.

⁵ Pero él siempre le daba el doble de porción a Ana, porque amaba a Ana, aunque El SEÑOR no le había dado hijos. ⁶ Su rival (Penina) la molestaba muy constantemente con el fin de humillarla, porque El SEÑOR no le había dado hijos.

⁷ Entonces año tras año, cuando ella subía a la casa del SEÑOR con su familia, su rival (Penina) siempre la molestaba. Es por eso que ella lloraba y no comía nada. ⁸ Elcana su esposo siempre le decía: "Ana, ¿por qué lloras? ¿Por qué no comes? ¿Por qué está tu corazón triste? ¿No soy yo mucho mejor para ti que diez hijos?"

⁹ En una de esas ocasiones, Ana se levantó después de haber comido y bebido en Silo. Elí el sacerdote estaba sentado en su silla por la entrada de la puerta de la casa del SEÑOR. ¹⁰ Ella estaba muy triste; ella oró al SEÑOR y lloró amargamente.

¹¹ Ella hizo una promesa y dijo: "SEÑOR de los ejércitos, si Tú miraras la tristeza de tu sierva y la escucharas, no olvidando a tu sierva, pero dando a tu sierva un hijo, entonces yo lo daré al SEÑOR todos los días de su vida, y jamás se cortará su cabello."

¹² Mientras ella oraba al SEÑOR, Elí observaba su boca. ¹³ Ana habló en su corazón. Sus labios se movieron, pero su voz no se escuchó. Por tanto Elí pensó que ella estaba borracha. ¹⁴ Elí le dijo: "¿Hasta cuando estarás borracha? ¡Ya deja tu vino!"

¹⁵ Ana le contestó: "No mi señor, soy una mujer con espíritu entristecido. No he tomado vino ni alguna otra bebida fuerte, pero he estado rogando con mi alma ante El SEÑOR." ¹⁶ "No pienses que tu sierva es una mujer sin vergüenza; he estado hablando de la abundancia de mi gran angustia y humillación."

¹⁷ Luego Elí le constestó y le dijo: "Vete en paz; que el Dios de Israel cumpla la petición que le has hecho." ¹⁸ Ella dijo: "Deja que tu sierva encuentre favor delante de ti." Luego la mujer siguió su camino y comió; su cara ya no estaba triste.

¹⁹ Ellos se levantaron temprano en la mañana y adoraron ante El SEÑOR, y después ellos regresaron de nuevo a su casa en Rama. Elcana durmió con Ana su esposa, y el SEÑOR escuchó su petición. ²⁰ Cuando el tiempo pasó, Ana quedó embarazada y dió a luz un hijo varón. Le puso por nombre Samuel diciendo: "Porque se lo pedí al SEÑOR".

²¹ Una vez más, Elcana y toda su familia, subieron a ofrecer al SEÑOR sus sacrificios del año y pagar su promesa. ²² Pero Ana no fue; ella dijo a su esposo: "Yo no iré hasta que el niño deje mi pecho; entonces lo llevaré, para que así él pueda estar ante El SEÑOR y vivir allí para siempre." ²³ Elcana su esposo le dijo a ella: "Haz lo que te parezca mejor. Espera hasta que le destetes; solo, sea que El SEÑOR confirme su palabra." Entonces la mujer se quedó y cuidó a su hijo hasta que lo destetó.

²⁴ Cuando ella lo destetó, tomó al niño, junto con un toro de tres años, 22 litros de carne, y una botella de vino, trayéndolo a la casa del SEÑOR en Silo. Entonces el niño era aún pequeño. ²⁵ Ellos mataron al toro y trajeron el niño a Elí.

²⁶ Ella dijo: "Oh, mi señor! Así como vives, mi señor, yo soy la mujer que estaba aquí orando junto a ti al SEÑOR. ²⁷ Por este niño yo oré y El SEÑOR escuchó mi petición. ²⁸ Yo lo he dado al SEÑOR; mientras él viva, está prestado al SEÑOR." Y adoró al SEÑOR allí.

Chapter 2

¹ Ana oró y dijo: "Mi corazón se alegra en el SEÑOR. Mi fortaleza es engrandecida en el SEÑOR. Mi boca presumió sobre mis enemigos, porque yo me alegro en Su salvación.

² No hay nadie más santo que El SEÑOR, no hay nadie además de ti, no hay roca como nuestro DIOS."

³ No presumas tan orgullosamente, no dejes que el desprecio salga de tu boca. Pues El SEÑOR es un DIOS de conocimiento; y por Él nuestras acciones son juzgadas. ⁴ Los hombres poderosos serán quebrados como arcos, pero Él hará a los débiles fuertes.

⁵ Aquellos que no tenían hambre trabajaron por pan; los que estaban hambrientos dejaron de tener hambre. Incluso la estéril dio a luz a siete, pero la mujer que tuvo muchos hijos, se debilitó.

⁶ El SEÑOR mata y da vida. Él hace bajar hasta el Seol y levanta. ⁷ El SEÑOR hace al pobre y Él hace al rico. Él humilla, pero también engrandece.

⁸ Él levanta al pobre del polvo. Él levanta al necesitado de las cenizas para sentarlos con los príncipes y heredar el asiento de honor. Porque las columnas de la tierra son del SEÑOR y Él ha puesto el mundo sobre ellas.

⁹ Él cuidará los pies de Su pueblo fiel, pero los malvados serán puestos en silencio en la oscuridad, porque nadie se sostendrá por sus fuerzas.

¹⁰ Aquellos que estén en contra del SEÑOR, serán hechos pedazos; Él tronará en contra de ellos desde el cielo. El SEÑOR juzgará los rincones de la tierra. Él dará fuerza a Su rey y engrandecerá el poder de Su ungido.

¹¹ Luego, Elcana se fue a Rama, a su casa. El niño servía al SEÑOR en la presencia de Elí el sacerdote.

¹² Ahora, los hijos de Elí eran hombres malos. Ellos no conocían al SEÑOR. ¹³ La costumbre de los sacerdotes con el pueblo era que cuando cualquier hombre ofrecía un sacrificio, los sirvientes del sacerdote llegaban con un tenedor de tres dientes en su mano mientras la carne se cocía. ¹⁴ Él podría meter el tenedor dentro de la cacerola, olla o caldera. Todo lo que el tenedor recogía, el sacerdote podía quedárselo para él mismo. Ellos hacían esto en Silo con todos los Israelitas que iban allí.

¹⁵ En su lugar, antes de quemar la grasa, el sirviente del sacerdote llegaba y decía al hombre que ofrecía el sacrificio: "Dale al sacerdote carne para asar; porque él no aceptará carne hervida de ti, sino carne cruda." ¹⁶ Si el hombre le decía a él: "Quemen la grasa primero, y después tomen tanto como puedan." Luego él diría: "No, tu me la darás ahora, si no, lo tomaré por la fuerza". ¹⁷ El pecado de estos hombres jóvenes era muy grande delante del SEÑOR, porque despreciaban las ofrendas del SEÑOR.

¹⁸ Pero Samuel, de niño le servía al SEÑOR vestido con ropa sacerdotal de lino. ¹⁹ Su madre le hacía una túnica pequeña y se la traía a él cada año cuando ella subía con su marido para ofrecer el sacrificio anual.

²⁰ Elí bendecía a Elcana y a su esposa y decía: "Que el SEÑOR te de más hijos de esta mujer, por la petición que ella le hizo al SEÑOR". Después, ellos regresaban a sus casas. ²¹ El SEÑOR nuevamente ayudó a Ana, y otra vez quedó embarazada. Ella dio a luz a tres hijos y dos hijas. Mientras tanto, el niño Samuel crecía delante del SEÑOR.

²² Ahora, Elí era ya muy viejo, y escuchó todo lo que sus hijos le estaban haciendo a todo Israel, y cómo ellos dormían con las mujeres que servían en la entrada de la tienda de reunión. ²³ El le dijo a sus hijos: "¿Por qué están haciendo tales cosas?" Porque de todas estas personas he escuchado acerca de sus malas acciones. ²⁴ No, mis hijos; porque no es un bueno lo que escuché. Ustedes hacen que el pueblo del SEÑOR desobedezca.

²⁵ "Si un hombre peca en contra de otro hombre, DIOS lo juzgará, pero si un hombre peca en contra del SEÑOR, ¿quién hablará por él?" Pero ellos no escuchaban las palabras de su padre porque El SEÑOR tenía planeado que murieran. ²⁶ El joven Samuel crecía y aumentaba en favor delante del SEÑOR y también delante de los hombres.

²⁷ Ahora, un hombre de DIOS llegó a donde Elí y le dijo: "El SEÑOR dice: '¿No me le revelé Yo a la familia de tu antepasado cuando ellos estaban en Egipto bajo el mando de la casa de Faraón?' ²⁸ Yo lo escogí de entre todas las tribus de Israel para ser Mi sacerdote, para ir a Mi altar y quemar incienso, para vestir ropas sacerdotales delante de Mí. Yo le di a la casa de tu antepasado todas las ofrendas del pueblo de Israel hechas con fuego.

²⁹ Entonces, ¿por qué desprecias Mis sacrificios y las ofrendas que Yo pido en el lugar donde vivo? ¿Por qué honras a tus hijos antes que a Mí, haciéndose ustedes gordos con lo mejor de cada ofrenda de Mi pueblo Israel?' ³⁰ Porque el SEÑOR, el DIOS de Israel, dice: 'Prometí que tu casa y la casa de tu antepasado caminaría delante de Mí para siempre.' Pero ahora el SEÑOR dice: 'No haré esto, porque yo honraré a los que me honran, pero aquellos que me desprecian serán poco estimados.

³¹ Mira, los días están llegando, cuando Yo quitaré tu fuerza y la fuerza de la casa de tu padre, para que no hayan personas ancianas en tu casa. ³² Verás angustia en el lugar donde Yo vivo. Aunque bien le será dado a Israel, no

habrán personas ancianas en tu casa. ³³ A cualquiera de ustedes que Yo no eche fuera de Mi altar, Yo haré que sus ojos no vean y causaré dolor a sus vidas. Todos los hombres que nazcan en tu familia morirán.

³⁴ Esta será la señal para ti, que vendrá sobre tus dos hijos, Ofni y Finees: los dos morirán el mismo día. ³⁵ Yo levantaré para Mí mismo un sacerdote fiel, quien hará lo que está en Mi corazón y Mi alma. Le construiré una casa segura; y caminará delante de mi rey ungido para siempre.

³⁶ Todo el que se quede vivo en tu casa, vendrá y se inclinará delante de él, rogando por una pieza de plata y un pedazo de pan y dirá: "Por favor, dame uno de los trabajos de los sacerdotes para que pueda comer una pieza de pan."

Chapter 3

¹ El niño Samuel le servía al SEÑOR observado por Elí. Las palabras del SEÑOR no eran comunes en aquellos días; no había visiones frecuentemente. ² En ese tiempo, cuando Elí, que comenzaba a quedarse ciego y no podía ver bien, estaba acostado en su propia cama. ³ La lámpara de DIOS aún no se había apagado, y Samuel se estaba acostando para dormir en la casa del SEÑOR donde estaba el arca de DIOS. ⁴ El SEÑOR llamó a Samuel, quien dijo: "Aquí estoy".

⁵ Samuel corrió hasta Elí y dijo: "Aquí estoy, me has llamado" Elí dijo, "Yo no te he llamado, vuelve a acostarte." Entonces Samuel fue y se acostó. ⁶ El SEÑOR llamó de nuevo: "Samuel." Nuevamente Samuel fue hasta Elí y dijo: "Aquí estoy, me has llamado." Elí respondió: " Yo no te he llamado, hijo; vuelve a acostarte."

⁷ En ese tiempo Samuel aún no tenía ninguna experiencia del SEÑOR, tampoco había tenido algún mensaje que le haya revelado El SEÑOR. ⁸ El SEÑOR volvió a llamar a Samuel por tercera vez. De nuevo Samuel se levantó y fue a Elí y dijo: "Aquí estoy, me has llamado." Luego Elí comprendió que El SEÑOR llamaba al muchacho.

⁹ Después Elí dijo a Samuel: "Ve y acuéstate; si Él te llama de nuevo, tu debes decir: "Habla SEÑOR, tu siervo te está escuchando." Entonces Samuel fue y se acostó en su lugar una vez más.

¹⁰ El SEÑOR vino y se presentó; el llamó como las otras veces: "Samuel, Samuel." Luego Samuel dijo: "Habla, que tu siervo te está escuchando." ¹¹ El SEÑOR dijo a Samuel: "Mira, Yo estoy por hacer algo en Israel, y los oídos de todos los que escuchen van a temblar.

¹² En ese día Yo cumpliré contra Elí todo lo que dije sobre su casa, desde el principio hasta el fin. ¹³ Yo le dije que Yo soy quien juzga completamente sobre su casa por el pecado que el conocía, porque sus hijos han traído maldición sobre ellos mismos y él no los detuvo. ¹⁴ Por causa de esto yo he jurado a la casa de Elí, que los pecados de su casa no serán perdonados por medio de sacrificio u ofrenda.

¹⁵ Samuel se acostó hasta la mañana; luego el abrió las puertas de la casa del SEÑOR. Pero Samuel tuvo miedo de decirle a Elí sobre la visión. ¹⁶ Luego Elí llamó a Samuel y dijo: "Samuel, hijo." Samuel contestó: "Aquí estoy."

¹⁷ El dijo: "¿Que fue la palabra que Él te habló a ti?" Por favor no la escondas de mí. Sea DIOS quien haga lo mismo contigo y aún más, si tu ocultas alguna cosa de mí de las palabras que Él te habló a ti. ¹⁸ Samuel le dijo todo; él no le escondió nada. Elí dijo: " Es El SEÑOR. Sea hecho lo que a Él mejor le parezca."

¹⁹ Samuel creció, y El SEÑOR estaba con él y no dejó que ninguna de sus palabras proféticas quedaran sin cumplirse. ²⁰ Todo Israel desde Dan hasta Beerseba sabía que Samuel era elegido para ser un profeta del SEÑOR. ²¹ El SEÑOR se apareció nuevamente en Silo, porque se mostró a Samuel en Silo, por su palabra.

Chapter 4

¹ Samuel habló a todo Israel. Ahora Israel salió a la batalla contra los filisteos. Ellos acamparon en Ebenezer, y los filisteos acamparon en Afec. ² Los filisteos se prepararon para la batalla en contra de Israel. Cuando la batalla comenzó, los filisteos derrotaron a Israel y mataron alrededor de cuatro mil hombres en el campo de batalla.

³ Cuando las personas llegaron al campamento, los ancianos de Israel dijeron: "¿Por qué el SEÑOR nos hizo perder hoy delante de los filisteos? Traigamos el arca del pacto del SEÑOR aquí desde Silo, que este aquí con nosotros, para que nos proteja de la mano de nuestros enemigos." ⁴ Entonces el pueblo envió hombres a Silo; desde ahí ellos trajeron el arca del pacto del SEÑOR de los ejércitos, quien se sienta arriba del querubín. Los dos hijos de Elí, Ofni y Finees, estaban ahí con el arca del pacto de DIOS.

⁵ Cuando el arca del pacto del SEÑOR llegó al campamento, todo el pueblo de Israel dio un fuerte grito, y la tierra tembló. ⁶ Cuando los filisteos escucharon el gran grito, dijeron: "¿Qué significa este grito tan fuerte que viene del campamento de los hebreos?" Entonces ellos se dieron cuenta que el arca del SEÑOR estaba en el campamento.

⁷ Los filisteos estaban asustados; dijeron: "DIOS ha llegado al campamento." Ellos dijeron: "¡Ay de nosotros!" ¡Nada parecido a esto había pasado antes! ⁸ ¡Ay de nosotros! ¿Quién nos protegerá de la fuerza de estos dioses poderosos? Estos son los dioses que atacaron a los egipcios con muchos tipos de plagas en el desierto. ⁹ Sean valientes, y sean hombres, ustedes filisteos, o serán esclavos de los hebreos, así como ellos lo han sido para ustedes. Sean hombres y peleen."

¹⁰ Los filisteos pelearon e Israel fue derrotado. Cada hombre huyó a su casa, y la matanza fue muy grande; pues treinta mil soldados de Israel cayeron. ¹¹ El arca de DIOS fue robada y los dos hijos de Elí, Ofni y Finees murieron.

¹² Un hombre de la tribu de Benjamín corrió del frente de batalla y vino a Silo el mismo día, llegando con sus ropas rotas y tierra sobre su cabeza. ¹³ Cuando él llegó, Elí estaba sentado en su silla a un lado del camino observando porque su corazón estaba angustiado por el arca de DIOS. Cuando el hombre entró en la ciudad y dio las noticias, la ciudad completa gritó.

¹⁴ Cuando Elí escuchó el ruido de los gritos, él dijo: "¿Cuál es el significado de este escándalo?" El hombre rápidamente fue y le contó a Elí. ¹⁵ Ahora, Elí tenía noventa y ocho años de edad; sus ojos estaban ciegos, y él no podía ver.

¹⁶ El hombre le dijo a Elí: "Yo soy quien llegó del frente de batalla. Yo huí de la batalla hoy." Y él dijo: "¿Cómo nos fue, hijo mío?" ¹⁷ El hombre que trajo las noticias contestó y dijo: "Israel huyó de los filisteos. También hubo una gran derrota entre el pueblo. Tus dos hijos, Ofni y Finees, están muertos, y el arca de DIOS ha sido robada."

¹⁸ Cuando él habló del arca de DIOS, Elí cayó hacia atrás de su silla a un lado de la puerta. Su cuello se rompió, y murió, por que era viejo y muy gordo. Él había juzgado a Israel por cuarenta años.

¹⁹ Ahora su nuera, la esposa de Finees, estaba embarazada y a punto de dar a luz. Cuando escuchó las noticias, que el arca de DIOS fue robada y que su suegro y esposo estaban muertos, ella se arrodilló y dió a luz, porque le dieron dolores de parto. ²⁰ Al momento de su muerte, las mujeres que la ayudaban dijeron: "No temas, porque has dado a luz a un varón." Pero ella no contestó ni puso atención.

²¹ Ella nombró al niño Icabod, diciendo: "¡La gloria se ha ido de Israel!", porque el arca de DIOS ha sido robada, y por la muerte de su suegro y de su esposo. ²² Y ella dijo: "La gloria se ha ido de Israel, porque el arca de DIOS ha sido robada."

Chapter 5

¹ Los filisteos robaron el arca de DIOS, y la llevaron de Ebenezer a Asdod. ² Los filisteos tomaron el arca de DIOS, y la metieron dentro de la casa de Dagón, poniéndola al lado de Dagón. ³ Cuando el pueblo de Asdod se levantó temprano al siguiente día, he aquí, Dagón había caído de frente al suelo ante el arca del SEÑOR. Así que ellos tomaron a Dagón y lo pusieron en su lugar de nuevo.

⁴ Pero cuando ellos se levantaron temprano la mañana siguiente, he aquí, Dagón había caído de frente al suelo ante el arca del SEÑOR. La cabeza de Dagón y sus dos manos estaban sobre el suelo, cortadas, en la entrada. Sólo el tronco de Dagón quedó. ⁵ Es por eso, que hasta hoy, los sacerdotes de Dagón y cualquiera que entra en la casa de Dagón, no pisan la entrada de Dagón en Asdod.

⁶ La mano del SEÑOR fue severa sobre el pueblo de Asdod. Él los destruyó y los hirió con tumores, en Asdod y sus territorios. ⁷ Cuando los hombres de Asdod se dieron cuenta de lo que estaba pasando, ellos dijeron: "El arca del DIOS de Israel no debe quedarse con nosotros, porque su mano es severa contra nosotros y contra Dagón nuestro dios."

⁸ Así que ellos mandaron buscar a todos los gobernantes de los filisteos; ellos le dijeron: "¿Qué debemos hacer con el arca del DIOS de Israel?" Ellos contestaron: "Dejen que el arca del DIOS de Israel sea llevada a Gat." Y ellos llevaron el arca del DIOS de Israel. ⁹ Pero al llevarla a Gat, la mano del SEÑOR estaba sobre la ciudad, causando una gran confusión. Él hirió a los hombres de la ciudad, a pequeños y grandes; y les salieron tumores.

¹⁰ Entonces enviaron el arca de DIOS a Ecrón. Pero tan pronto como el arca de DIOS entró a Ecrón, los ecronitas dijeron fuertemente: "Han traído a nosotros el arca del DIOS de Israel para matarnos a nosotros y a nuestro pueblo."

¹¹ Así que ellos mandaron a buscar a todos los gobernantes de los filisteos; ellos les dijeron: "Saquen de aquí el arca del DIOS de Israel, y regrésenla a su lugar, para que no nos mate a nosotros y a nuestro pueblo." Pues hubo un pánico aterrador por toda la ciudad; la mano de DIOS fue muy severa allí. ¹² Los hombres que no murieron fueron heridos con tumores, y el llanto de la ciudad subió hasta los cielos.

Chapter 6

¹ El arca del SEÑOR estuvo en la ciudad de los Filisteos por siete meses. ² Luego los Filisteos llamaron a los sacerdotes y los adivinos; les dijeron: ¿Que deberíamos hacer con el arca del SEÑOR? Díganos como podríamos regresarla a su ciudad."

³ Los sacerdotes y adivinos dijeron: "Si ustedes envían el arca del DIOS de Israel, no la envíen sin una ofrenda por la culpa. Luego, ustedes serán sanados, y sabrán porque su mano no ha sido apartada de ustedes hasta ahora." ⁴ Luego ellos dijeron: "¿Qué ofrenda por la culpa podemos llevar cuando regresemos el arca?" Ellos respondieron: "Cinco tumores de oro y cinco ratones de oro, cinco siendo el mismo número de los gobernantes de los Filisteos. Por la misma plaga que los ha herido a ustedes y a sus gobernantes.

⁵ Entonces, ustedes deben hacer figuras de sus tumores y sus ratones que han causado daño al pueblo, y dar gloria al DIOS de Israel. Tal vez Él quitará su mano de sobre ustedes, de sus dioses y de su tierra. ⁶ ¿Por qué deberían ustedes endurecer sus corazones, como los egipcios y Faraón? Cuando el DIOS de Israel los trató severamente; ¿Acaso los egipcios no liberaron al pueblo y ellos salieron?

⁷ Ahora pues, preparen una carreta nueva con dos vacas con crías, que nunca hayan llevado yugo. Aten las vacas a la carreta, pero lleven a sus terneros a casa, lejos de ellas. ⁸ Luego tomen el arca del SEÑOR y pónganla en la carreta. Pongan las figuras de oro como ofrenda por la culpa dentro de una caja a un lado de ella. Luego déjenla ir por su camino. ⁹ Luego miren; si va por el camino a su tierra a Bet Semes, entonces es El SEÑOR quién ha ejecutado este mal tan grande. Pero si no, entonces ustedes sabrán que no es su mano que nos ha herido; sino que fue por casualidad."

¹⁰ Los hombres hicieron como ellos les dijeron; tomaron dos vacas con crías, las ataron a la carreta y encerraron a sus becerros en casa. ¹¹ Pusieron el arca del SEÑOR en la carreta, junto a la caja que contenía los ratones de oro y las figuras de sus tumores. ¹² Las vacas fueron derecho en dirección a Bet Semes. Fueron a lo largo del camino, bajando mientras iban, y no se apartaron a la derecha o a la izquierda. Los gobernantes de los Filisteos las siguieron después hasta el borde de Bet Semes.

¹³ La gente de Bet Semes estaba cosechando su trigo en el valle. Cuando ellos levantaron sus ojos y vieron el arca, se alegraron.

¹⁴ La carreta entró al campo de Josué del pueblo de Bet Semes y se detuvo ahí, donde había una piedra grande, partieron la madera de la carreta, y ofrecieron las vacas como ofrendas quemadas al SEÑOR. ¹⁵ Los Levitas bajaron el arca del SEÑOR y la caja que estaba junto a ella, donde estaban las figuras de oro, y las pusieron en la piedra grande. Los hombres de Bet Semes dieron ofrendas quemadas e hicieron sacrificios el mismo día para El SEÑOR.

¹⁶ Cuando los cinco gobernadores de los Filisteos vieron esto, regresaron ese día a Ecrón.

¹⁷ Estos fueron los tumores de oro que los Filisteos dieron a El SEÑOR como ofrenda por la culpa: uno por Asdod, uno por Gaza, uno por Ascalón, uno por Gat y uno por Ecrón. ¹⁸ Los ratones de oro fueron los mismos en número como el número de todas las ciudades de los Filisteos que pertenecen a los cinco gobernantes, tanto de ciudades fortificadas y pueblos. La piedra grande, sobre la cual ellos pusieron el arca del SEÑOR, permanece como testigo de este día en el lugar de Josué el Bet Semita.

¹⁹ El SEÑOR hirió a los hombres de Bet Semes, porque ellos miraron dentro de su arca. Él dió muerte a cincuenta mil setenta hombres. El pueblo lloró porque El SEÑOR hizo morir a muchos. ²⁰ Los hombres de Bet Semes dijeron: "¿Quién podrá estar en la presencia de El SEÑOR, el Dios Santo? Y a quién le enviaremos el arca desde aquí?"

²¹ Ellos enviaron mensajeros a los habitantes de Quiriat Jearim, diciendo: "Los Filisteos han devuelto el arca del SEÑOR; bájenla y llevenla con ustedes"

Chapter 7

¹ Los hombres de Quiriat Jearim vinieron por el arca del SEÑOR, y la llevaron a la casa de Abinadab en la colina. Ellos santificaron a su hijo Eleazar para guardar el arca del SEÑOR. ² Desde ese día, el arca permaneció en Quirat Jearim, pasó mucho tiempo, veinte años. Toda la casa de Israel lloraba y deseaba regresar al SEÑOR.

³ Samuel dijo al pueblo de Israel: "Si ustedes regresan al SEÑOR de todo corazón, y quitan los dioses extraños y a Astarot de entre ustedes, si vuelven sus corazones al SEÑOR y lo adoran sólo a Él, los salvará de la mano de los Filisteos." ⁴ Entonces, el pueblo de Israel quitó a los Baales y a Astarot y adoraron sólo al SEÑOR.

⁵ Luego Samuel dijo: "Reúnan a todo Israel en Mizpa, y yo oraré al SEÑOR por ustedes". ⁶ Ellos se reunieron en Mizpa, sacaron agua y la derramaron delante del SEÑOR. Ayunaron ese día y dijeron: "Hemos pecado contra Él SEÑOR." y allí juzgó Samuel al pueblo de Israel.

⁷ Cuando los Filisteos escucharon que el pueblo de Israel estaba reunido en Mizpa, los gobernantes de los Filisteos atacaron a Israel. Cuando el pueblo de Israel escuchó esto, tuvieron miedo de los Filisteos. ⁸ Entonces la gente de Israel dijo a Samuel: "No dejes de orar por nosotros al SEÑOR, para que Él nos salve de la mano de los Filisteos.

⁹ Samuel tomó un cordero lactante y lo ofreció como un sacrificio al SEÑOR. Luego Samuel oró al SEÑOR de Israel, y El SEÑOR le respondió.

¹⁰ Mientras Samuel ofrecía el sacrificio, los Filisteos se acercaron para atacar a Israel; pero la voz de El SEÑOR tronó con un fuerte sonido ese día en contra de los Filisteos y los atemorizó, y así fueron derrotados ante Israel. ¹¹ Los hombres de Israel se fueron de Mizpa, persiguieron a los Filisteos y los hirieron mas allá de Bet Car.

¹² Luego Samuel tomó una piedra y la puso entre Mizpa y Sen. El nombró aquel lugar Ebenezer, diciendo: "Hasta aquí El SEÑOR nos ha ayudado".

¹³ Entonces los Filisteos fueron dominados y ellos no cruzaron la frontera de Israel. La mano del SEÑOR estuvo en contra de los Filisteos todos los días que Samuel vivió. ¹⁴ Las ciudades que los Filisteos tomaron de Israel fueron regresadas a Israel, desde Ecrón hasta Gat; Israel recuperó su territorio de mano de los Filisteos. Entonces, hubo paz entre Israel y los Amorreos.

¹⁵ Samuel juzgó a Israel todos los días de su vida. ¹⁶ Cada año el visitaba desde Bethel a Gilgal y hasta Mizpa. El juzgaba a Israel en todos esos lugares. ¹⁷ Entonces, él volvía a Rama, porque su casa estaba ahí; y también ahí él juzgaba a Israel. Él, además, construyó ahí un altar para El SEÑOR.

Chapter 8

¹ Cuando Samuel se hizo viejo, él nombró a sus hijos jueces sobre Israel. ² El mayor de sus hijos se llamaba Joel, y el nombre de su segundo hijo era Abías. Ellos eran jueces en Beerseba. ³ Sus hijos no siguieron el ejemplo de su padre y desobedecieron a Dios, si no que andaban detrás del dinero y regalos deshonestos, y no hacían justicia.

⁴ Entonces todos los ancianos de Israel se reunieron con Samuel en Ramá. ⁵ Y le dijeron: "Mira, tu eres viejo, y tus hijos no siguen tu ejemplo. Danos un rey que nos juzgue a nosotros como en todas las naciones."

⁶ Esto no le gustó a Samuel cuando dijeron: "Danos un rey para que nos juzgue." Así que Samuel oró al SEÑOR. ⁷ El SEÑOR dijo a Samuel: "Dále a tu pueblo lo que pide; porque ellos no te han despreciado a ti, sino que me han despreciado a Mí como su Rey.

⁸ Se comportan ahora, igual como lo hicieron el día que YO los liberé de Egipto, despreciándome y adorando otros dioses, y así también hacen contigo. ⁹ Así que hazles caso; pero adviérteles y hazles saber de que forma el rey gobernará sobre ellos.

¹⁰ Así que, Samuel dijo todas las palabras del SEÑOR al pueblo que pedía un rey. ¹¹ Dijo: "Esta es la forma como el rey gobernará sobre ustedes. Él tomara de ustedes hijos y los escogerá para sus carros de guerra, para ser sus jinetes ó para correr al frente de sus carros de guerra. ¹² Escogerá capitanes para miles de soldados, y capitanes de cincuenta soldados. Él hará a algunos arar sus tierras, algunos cosechadores, y otros cuantos para hacer armas de guerra y equipo para sus carros de guerra.

¹³ Tomará de ustedes, sus hijas para hacer perfumes, cocineras, y panaderas. ¹⁴ Tomará lo mejor de sus tierras, sus viñedos, y sus huertos de olivo, y se los dará a sus sirvientes. ¹⁵ Tomará el diez por ciento de sus granos y de sus viñedos y los dará a sus oficiales y sirvientes.

¹⁶ Tomará de ustedes los mejores sirvientes y sirvientas, sus mejores hombres jóvenes y sus burros; los pondrá a trabajar a todos para él. ¹⁷ El tomará el diez por ciento de sus rebaños y ustedes serán sus esclavos. ¹⁸ Entonces, en ese día, se quejarán con llanto por el rey que ustedes escogieron para ustedes mismos; pero Él SEÑOR no les contestara ese día.

¹⁹ Pero el pueblo se rehusó a escuchar a Samuel; Dijeron: "¡No! Queremos un rey sobre nosotros ²⁰ para así poder ser iguales que las otras naciones, y para que nuestro rey nos juzgue y vaya al frente de nosotros y luche nuestras batallas.

²¹ Cuando Samuel escuchó todas las palabras del pueblo, él repitió estas palabras en oración al SEÑOR. ²² El SEÑOR dijo a Samuel: "hazles caso y elige un rey para ellos" Así que Samuel dijo a los hombres de Israel: "todo hombre debe regresar a su ciudad."

Chapter 9

¹ Había un hombre de la tribu de Benjamín, un hombre poderoso. Su nombre era Cis, hijo de Abiel, hijo de Zeror, hijo de Becorat, hijo de Afía, el hijo de un Benjamita. ² El tenía un hijo llamado Saúl, un joven de buen parecer. No había otro hombre entre la gente de Israel que fuera más hermoso que él. Desde sus hombros hacia arriba él era más alto que las otras personas.

³ Los burros de Cis, padre de Saúl, estaban perdidos. Así que, Cis le dijo a su hijo Saúl: "Lleva uno de los sirvientes contigo; prepárense y vayan y busquen los burros. ⁴ Entonces Saúl pasó a través de la región montañosa de la ciudad de Efrain y fue a través de la tierra de Salisa, pero ellos no los encontraron. Luego pasaron por la tierra de Saalim, pero no estaban ahí. Después él pasó a través de la tierra de los Benjamitas, pero ellos no los encontraron.

⁵ Cuando ellos llegaron a la tierra de Zuf, Saúl dijo a su sirviente que estaba con él: "Ven, regresemos, o mi padre dejará de preocuparse por los burros y comenzará a preocuparse por nosotros. ⁶ "Pero el sirviente le dijo: "Escucha, hay un hombre de DIOS en esta ciudad. Él es un hombre de honor; todo lo que él dice se hace realidad. Permítenos ir ahí, tal vez él nos diga qué camino podríamos tomar en nuestro viaje."

⁷ Luego Saúl le dijo a su sirviente: "Pero si vamos, ¿qué podemos darle al hombre? Porque nuestro pan se ha terminado, y no tenemos ningún regalo para darle al hombre de DIOS. ¿Qué tenemos nosotros?" ⁸ El sirviente respondió a Saúl y dijo: "Aquí tengo conmigo unos tres gramos de plata que daré al hombre de Dios, para que nos diga por cuál camino deberíamos ir".

⁹ (Antiguamente en Israel, cuando un hombre iba a consultar a Dios, el decía: "Ven, vayamos con el vidente." El profeta de hoy era llamado vidente.) ¹⁰ Después Saúl dijo a su sirviente: "Bien dicho. Ven, vayamos". Entonces, ellos subieron a la ciudad donde estaba el hombre de Dios. ¹¹ Cuando ellos subieron las colinas a la ciudad, ellos encontraron unas mujeres jóvenes que regresaban de sacar agua; Saúl y su sirviente les dijeron, "¿Está aquí el vidente?"

¹² Ellas respondieron: "Aquí está; miren, él está enfrente de ustedes. Dénse prisa, él está yendo a la ciudad, porque el pueblo está sacrificando en el lugar alto. ¹³ Tan pronto como entren a la ciudad, lo encontrarán, antes que él se vaya al lugar alto a comer. El pueblo no comerá hasta que él llegue, porque él bendecirá el sacrificio; después comerán los invitados. Ahora vayan, para que lo encuentren de inmediato".

¹⁴ Entonces ellos subieron a la ciudad. Mientras entraban en la ciudad, vieron a Samuel que venía hacia ellos, para subir al lugar alto.

¹⁵ Ahora, el día antes que Saúl viniera, el SEÑOR le había revelado a Samuel: ¹⁶ "Mañana a esta hora YO te enviaré un hombre de la tierra de Benjamín, y tú lo ungirás para que sea el principe sobre Mi pueblo Israel. Él salvará Mi pueblo de la mano de los filisteos. Porque he mirado a Mi pueblo con compasión, porque su clamor ha llegado delante de Mí."

¹⁷ Cuando Samuel vio a Saúl, El SEÑOR le dijo: "¡Ahí está el hombre que te he dicho! Él es quien gobernará sobre mi pueblo." ¹⁸ Entonces, Saúl se acercó a Samuel en la puerta y dijo: "Dime: ¿dónde está la casa del vidente?" ¹⁹ Samuel respondió a Saúl y dijo: "Yo soy el vidente. Sube delante de mí al lugar alto, pues hoy comerás conmigo. En la mañana yo te dejaré ir, y te diré todo lo que esta en tu corazón.

²⁰ No te preocupes por los burros que se perdieron hace tres días, porque esos han sido encontrados. ¿Sobre quien están puestos todos los deseos de Israel? No es sobre ti y sobre todos los de la casa de tu padre?" ²¹ Saúl respondió y dijo: "¿No soy yo un benjamita, de la mas pequeña de las tribus de Israel? ¿No es mi familia la última de las familias de la tribu de Benjamín? ¿Por qué entonces me hablas de esta forma?

²² Entonces Samuel tomó a Saúl y a su siervo, los llevó a la sala, y los sentó a ellos a la cabecera de aquellos que fueron invitados, que eran unas treinta personas.

²³ Samuel dijo al cocinero: "Trae la porción que te di, de la cual te dije: 'Pon aparte.'" ²⁴ Entonces el cocinero tomó el perril que había sido ofrecido en sacrificio y lo que iba con el, y lo sirvió delante de Saúl. Luego, Samuel dijo: "¡Mira lo que ha sido reservado para tí! Come, porque esto fue guardado para ti, para esta ocasión; desde el momento en que dije: 'He invitado al pueblo'. Así que Saúl comió con Samuel ese día.

²⁵ Cuando bajaron del lugar alto a la ciudad, Samuel habló con Saúl en la terraza. ²⁶ Entonces al amanecer, Samuel llamó a Saúl en la terraza y dijo: "Levántate, para que te despida". Entonces Saúl se levantó, y ambos, él y Samuel salieron a la calle.

²⁷ Mientras se dirigían a las afueras de la ciudad, Samuel dijo a Saúl: "Di al sirviente que vaya delante de nosotros (y el fue adelante), pero tu quédate, para que yo pueda darte el mensaje de DIOS para ti."

Chapter 10

¹ Entonces, Samuel tomó un frasco de aceite, dejó caer aceite sobre la cabeza de Saúl, y le besó diciendo: "¿No es El SEÑOR el que te ha ungido como gobernante sobre su pueblo?" ² Cuando me dejes hoy, encontrarás a dos hombres junto a la tumba de Raquel, en el territorio de Benjamín de Selsa. Ellos te dirán: "Los burros que andabas buscando, los encontramos. Tu padre ha dejado de preocuparse por los burros, y ahora está preocupado por ti, diciendo: "¿Qué debo hacer con mi hijo?"

³ Entonces, irás más lejos de allí, y llegarás a la encina de Tabor. Allí te encontrarás con tres hombres que van a adorar a DIOS en Betel, uno cargando tres cabritos jóvenes, otro cargando tres pedazos de pan, y otro cargando un odre con vino. ⁴ te saludarán y te darán dos pedazos de pan, los cuales tomarás de sus manos.

⁵ Después de eso, tu irás a la montaña de Dios, donde está la guarnición de los Filisteos. Cuando llegues a la ciudad, te encontrarás con un grupo de profetas bajando de los lugares altos con arpa, tambor, flauta y lira; ellos estarán profetizando. ⁶ El Espíritu del SEÑOR vendrá rápido sobre ti, y profetizarás con ellos, y serás cambiado en un hombre diferente.

⁷ Cuando todas estas señales vengan a ti, haz lo que venga a tus manos hacer, pues DIOS está contigo. ⁸ Ven a reunirme conmigo en Gilgal. Entonces yo iré a ti, para quemar ofrendas y a sacrificar ofrendas de paz. Espera siete días hasta que yo vaya a reunirme contigo para decirte lo que debes hacer.

⁹ Cuando Saúl se dio vuelta para dejar a Samuel, Dios le dio otro corazón. Entonces todas las señales se cumplieron ese día. ¹⁰ Cuando llegaron a la montaña, un grupo de profetas se juntaron, y el Espíritu de DIOS rápidamente descendió sobre él para que profetizara con ellos.

¹¹ Los que le habían conocido antes observaron que profetizaba con los profetas, las personas se empezaron a decir entre ellos: "¿Qué le ha pasado al hijo de Cis? ¿Es Saúl uno de los profetas ahora?" ¹² Un hombre del mismo lugar contestó: "¿Y quién es su padre?" Por esto, se convirtió en un dicho: "¿Es Saúl uno de los profetas?" ¹³ Cuando terminó de profetizar, se fue al lugar alto.

¹⁴ Entonces, el tío de Saúl le dijo a él y a su sirviente: "¿A dónde te fuiste? y él respondió: "A buscar a los burros; cuando no los encontramos, fuimos a ver a Samuel." ¹⁵ El tío de Saúl dijo: "Por favor, dime lo que Samuel te dijo."

¹⁶ Saúl le respondió a su tío: "Él nos dijo claramente que los burros habían sido encontrados." Pero él no le dijo a su tío sobre el tema del reino, del cual Samuel le habló.

¹⁷ Después, Samuel reunió al pueblo ante el SEÑOR en Mizpa; ¹⁸ dijo al pueblo de Israel: "Esto es lo que El SEÑOR, El DIOS de Israel dice: Yo liberé a Israel de Egipto, los rescaté de la mano de los Egipcios, y de las manos de todos los reinos que los oprimían." ¹⁹ Pero hoy, ustedes han rechazado a su DIOS, quien los salva de todos sus males y sus angustias; diciéndole: 'Elige un rey sobre nosotros.' Así que preséntense delante del SEÑOR por sus tribus y sus familias."

²⁰ Samuel hizo que se acercaran todas las tribus de Israel y la tribu de Benjamín fue elegida. ²¹ De la tribu de Benjamín hizo que se acercaran a él por familias; y la familia de los Matrí fue elegida, y Saúl hijo de Cis fue escogido. Pero cuando le buscaron, no lo encontraron.

²² Entonces, el pueblo quiso hacerle a Dios más preguntas: "¿Ya llegó el hombre?" Él SEÑOR contestó: "Él se ha escondido entre el equipaje." ²³ "Entonces corrieron y sacaron a Saúl del lugar. Cuando se paró en medio del pueblo, era más alto que todos, de los hombros para arriba.

²⁴ Entonces, Samuel dijo al pueblo: "¿Han visto al hombre a quien Él SEÑOR ha escogido? ¡No hay nadie como él entre todo el pueblo! El pueblo gritó: "¡Larga vida al rey!"

²⁵ Entonces, Samuel dijo al pueblo las costumbres y reglas del reino, las escribió en un libro, y las presentó ante Él SEÑOR. Samuel entonces, despidió todo el pueblo, cada hombre fue a su propia casa.

²⁶ Saúl también regresó a su casa en Guibeá, y con algunos hombres fuertes, cuyos corazones DIOS tocó. ²⁷ Pero algunos hombres malvados dijeron: "¿Cómo puede este hombre salvarnos?" Estas personas despreciaban a Saúl y no le llevaron ningún regalo. Pero Saúl permaneció en silencio.

Chapter 11

¹ Entonces Nahas el Amonita fue y rodeó a Jabes de Galaad y todos los hombres de Jabes dijeron a Nahas, "haz un pacto con nosotros y te serviremos." ² Nahas el amonita respondió: "Con esta condición haré pacto con ustedes, que yo saque el ojo derecho a todos ustedes, y de esta forma traiga desgracia sobre todo Israel."

³ Entonces los ancianos de Jabes le respondieron: "Déjanos solos por siete días, para poder enviar mensajeros a todos los territorios de Israel. Entonces, si no hay nadie quien nos salve nos rendiremos delante de ti."

⁴ Los mensajeros llegaron a Guibeá, donde Saúl vivía, y dijeron al pueblo lo que había pasado. Todo el pueblo lloró a gritos. ⁵ Saúl venía del campo detrás de los bueyes. Saúl dijo: "¿Qué le pasa al pueblo que está llorando?" Ellos le dijeron a Saúl lo que los hombres de Jabes habían dicho.

⁶ Cuando Saúl escuchó lo que ellos decían, El Espíritu de DIOS descendió rápidamente sobre él, y él se enojó mucho. ⁷ tomó un par de bueyes, los cortó en pedazos y los envió por todos los territorios de Israel con los mensajeros. Él dijo: "Cualquiera que no salga a pelear delante de Saúl y Samuel, así se les hará a sus bueyes." Así que el terror del SEÑOR cayó sobre los pueblos y ellos se juntaron como un solo hombre. ⁸ Cuando Saúl los contó en Bezek, la gente de Israel eran trescientos mil, y los hombres de Judá treinta mil.

⁹ Ellos dijeron a los mensajeros que vinieron: "Les dirán a los hombres de Jabes de Galaad: 'Mañana, cuando caliente el sol serán rescatados.'" Así que los mensajeros fueron y lo dijeron a los hombres de Jabes y ellos se alegraron. ¹⁰ Entonces los hombres de Jabes dijeron a los de Nahas: "Mañana nos rendiremos a ustedes, y pueden hacer lo que les parezca bien con nosotros."

¹¹ Al siguiente día, Saúl separó al pueblo en tres grupos. Y entraron al campamento durante la madrugada y atacaron y derrotaron a los Amonitas hasta el calor del día. Aquellos que sobrevivieron fueron dispersados, así no quedaron dos de ellos juntos.

¹² Entonces el pueblo dijo a Samuel: "¿Quién fue el que dijo? '¿Saúl gobernará sobre nosotros?' trae a los hombres para matarlos." ¹³ Pero Saúl dijo: "Nadie debe morir hoy, porque hoy El SEÑOR ha salvado a Israel."

¹⁴ Entonces Samuel dijo al pueblo: "Vengan, iremos a Gilgal y renovemos el reino allí." ¹⁵ "Así que el pueblo fue a Gilgal e hicieron a Saúl rey delante del SEÑOR en Gilgal. Allí ellos sacrificaron ofrendas de paz delante del SEÑOR y Saúl y todos los hombres de Israel se alegraron grandemente."

Chapter 12

¹ Samuel dijo a todo Israel: "He escuchado todo lo que me dijeron, y he puesto un rey sobre ustedes. ² Ahora, aquí está el rey caminando ante ustedes; yo soy viejo y lleno de canas, y mis hijos están con ustedes. He caminado delante de ustedes desde mi juventud hasta hoy.

³ Aquí estoy; declaren contra mí, ante El SEÑOR y ante su ungido. ¿Qué bueyes he tomado? o ¿Qué burras he tomado? ¿A quién he defraudado? ¿A quién he oprimido? ¿De qué mano he tomado un regalo deshonesto para cegar mis ojos? Declaren en contra mía y yo se los restituiré."

⁴ Ellos dijeron: "No no has engañado, oprimido, o robado nada de mano de ningún hombre." ⁵ Él les dijo a ellos: "El SEÑOR es testigo en contra de ustedes, y su ungido es testigo hoy de que ustedes no encontraron nada en mi mano". Y ellos respondieron: "El SEÑOR es testigo."

⁶ Samuel dijo al pueblo: "Es El SEÑOR quien estableció a Moisés y Aarón, y quien trajo a sus padres de la tierra de Egipto. ⁷ Ahora pues, preséntense a sí mismos, delante del SEÑOR, para que yo discuta con ustedes respecto a todas las cosas buenas que el SEÑOR hizo para ustedes y para sus padres.

⁸ Cuando Jacob vino a Egipto, y sus padres clamaron al SEÑOR. El SEÑOR envió a Moisés y Aarón, quienes dirigieron a sus padres fuera de Egipto y ellos los llevaron a este lugar. ⁹ Pero ellos olvidaron al SEÑOR su DIOS; y fueron entregados a mano de Sísara, capitán del ejército de Hazor, a mano de los Filisteos, y a mano del rey de Moab; todos estos pelearon con sus antepasados.

¹⁰ Ellos clamaron al SEÑOR y dijeron: 'Nosotros hemos pecado, porque hemos abandonado al SEÑOR y hemos servido a Baales y a Astarot. Pero ahora libranos del poder de nuestros enemigos, y nosotros te serviremos.' ¹¹ Entonces El SEÑOR envió a Jerobaal, a Bedán, a Jefté y a Samuel, y les dio la victoria sobre sus enemigos alrededor de ustedes, así que vivieron en seguridad.

¹² Cuando ustedes vieron que Nahas el rey del pueblo de los Amonitas vino en su contra, me dijeron: '¡No! Mejor que reine un rey sobre nosotros', a pesar de que El SEÑOR, su DIOS, era su rey. ¹³ Ahora aquí está el rey a quien ustedes eligieron, quien ustedes pidieron y quien El SEÑOR nombró como rey sobre ustedes.

¹⁴ Si ustedes temen al SEÑOR, sírvanle, obedezcan su voz, y no se rebelen en contra del mandato de Dios, entonces, ambos, ustedes y el rey quien reina sobre ustedes, serán seguidores del SEÑOR su DIOS. ¹⁵ Si ustedes no obedecen la voz del SEÑOR, sino que se rebelan en contra de los mandatos del SEÑOR, la mano del SEÑOR será en contra de ustedes, como fue en contra de sus padres.

¹⁶ Incluso ahora ustedes mismos vean esta gran cosa que el SEÑOR hará ante sus ojos. ¹⁷ ¿No es ahora la cosecha del trigo? Clamaré al SEÑOR para que Él envíe truenos y lluvia. Entonces, ustedes sabrán y verán que su maldad es grande, a la vista del SEÑOR, al pedir para ustedes un rey." ¹⁸ Entonces Samuel oró al SEÑOR; y ese mismo día El SEÑOR envió truenos y lluvia. Luego todo el pueblo tuvo miedo del SEÑOR y de Samuel.

¹⁹ Entonces, toda la gente dijo a Samuel: "Ora por tus sirvientes al SEÑOR tu Dios, para que no muramos. Porque nosotros añadimos a todos nuestros pecados este mal, de pedir un rey sobre nosotros. ²⁰ Samuel respondió: "No tengan miedo. Ustedes han hecho todo este mal, pero no se aparten del SEÑOR, sirvan al SEÑOR con todo su corazón. ²¹ No se aparten detrás de cosas falsas que ni sirven ni salvan a ustedes, porque esas cosas son inútiles.

²² Por causa de su gran nombre, el SEÑOR no rechazará a su pueblo, porque El SEÑOR se alegra al tomarlos como pueblo Suyo. ²³ Por mi parte, lejos esté de mí pecar contra el SEÑOR, dejando de orar por ustedes, en lugar de ello, les enseñaré lo que es bueno y recto.

²⁴ Sólo teman al SEÑOR y sírvanle en verdad con todo su corazón. Vean las grandes cosas que hizo por ustedes. ²⁵ Pero si siguen en hacer el mal, ustedes y su rey serán destruidos.

Chapter 13

¹ Saúl tenía treinta años de edad cuando comenzó a reinar; cuando él había gobernado cuarenta años sobre Israel, ² él escogió tres mil hombres de Israel. Dos mil estaban con él en Micmas y en las montañas de Betel, Mientras que mil hombres estaban con Jonatán en Geba de Benjamín. Al resto de los soldados los envió a casa, cada uno a su tienda.

³ Jonatán derrotó al ejército de los Filisteos que estaban en Geba y los Filisteos escucharon esto. Así que Saúl sonó trompeta por todo lugar, diciendo: "Escuchen Hebreos." ⁴ Israel escuchó que Saúl había derrotado al ejército de los Filisteos, y también que Israel era odioso para los Filisteos. Así que los soldados fueron llamados para juntarse con Saúl en Gilgal.

⁵ Los Filisteos se agruparon para pelear contra Israel: tres mil carros de batalla, seis mil hombres para manejar los carros de batalla, y tropas numerosas como la arena de la orilla del mar. Ellos subieron y acamparon en Micmas, al este de Bet Avén.

⁶ Cuando los hombres de Israel se dieron cuenta que estaban en problemas -el pueblo estaba afligido, se escondió en cuevas, debajo de matorrales, en las rocas, en pozos y en hoyos. ⁷ Algunos de los hebreos fueron sobre el Jordán a las tierras de Gad y de Galaad. Pero Saúl permanecía en Gilgal y todo el pueblo lo seguía con gran miedo.

⁸ El esperó siete días, el tiempo que Samuel había establecido. Pero Samuel no llegó a Gilgal, y las personas se separaban de Saúl. ⁹ Saúl dijo: "Traigan las ofrendas quemadas y las ofrendas de paz." Así que él ofreció las ofrendas quemadas. ¹⁰ pronto como él terminó de ofrecer las ofrendas quemadas Samuel llegó. Samuel fue a encontrarse con él y a saludarlo.

¹¹ Entonces Samuel dijo: "¿Qué es lo que has hecho? Saúl respondió: "Cuando vi que el pueblo me dejaba, y que tú no llegabas en el tiempo acordado, y que los filisteos se habían establecido en Micmas, ¹² yo dije: 'Ahora los filisteos bajarán contra mí en Gilgal, y no he implorado el favor del SEÑOR.' Así que me obligué a ofrecer las ofrendas quemadas."

¹³ Entonces Samuel dijo a Saúl: "has actuado como un tonto. Tú no has obedecido el mandato que el SEÑOR tu DIOS te dió. ¹⁴ Pues fue El SEÑOR quien estableció tu gobierno sobre Israel por siempre. Pero ahora tu reinado no seguirá. El SEÑOR ha buscado a un hombre conforme a su corazón, Y El SEÑOR lo ha escogido a él para ser príncipe sobre su pueblo, porque tú no obedeciste lo que Él te ordenó."

¹⁵ Después Samuel se levantó y subió de Gilgal a Guibea de Benjamín. Después Saúl contó a los hombres que estaban presentes con él, como seiscientos hombres. ¹⁶ Saúl, su hijo Jonatán y la gente que estaba presente con ellos, se quedaron en Geba de Benjamín. Pero los Filisteos acampaban en Micmas.

¹⁷ Asaltantes venían del campamento de los Filisteos en tres grupos. Un grupo fue a Ofra a la tierra de Sual. ¹⁸ Otro grupo fue a Bet Horón y otro grupo fue a los bordes con vista al valle de Zeboim hacia el desierto.

¹⁹ No había ni un herrero por todos los alrededores de Israel, porque los filisteos decían: "De otro modo los hebreos harían espadas o lanzas para ellos mismos." ²⁰ Todos los hombres de Israel dependían de los filisteos para afilar su escardilla, su pico, su hacha y su hoz. ²¹ El precio era dos tercios de granos de siclos por la escardilla, y el pico, y un tercio de grano de plata por afilar hachas y por arreglar las hoces.

²² Así que, en el día de batalla, no se encontraba espada o lanza en las manos de ningún soldado que estaba con Saúl y Jonatán; solamente Saúl y su hijo Jonatán tenían espadas. ²³ El ejército de los filisteos salió para atravesar el paso de Micmas.

Chapter 14

¹ Un día, Jonatán hijo de Saúl, dijo a su joven escudero: "Ven vamos al otro lado, al campamento de los Filisteos." Pero él no le dijo a su padre.

² Saúl estaba en los límites de Guibeá, debajo del árbol de granadas que estaba en Migrón. Con él estaban cerca de seiscientos hombres, ³ incluido Ahías, hijo de Ahitob, hijo de Finees, hijo de Elí, el sacerdote del SEÑOR en Silo, quien vestía ropas sacerdotales. El pueblo no sabía que Jonatán se había ido.

⁴ En el paso, por el que Jonatán intentaba cruzar el campamento de los Filisteos, había un barranco rocoso a un lado y un barranco rocoso al otro lado. El nombre de un barranco era Boses y el nombre del otro era Sene. ⁵ Uno de los barrancos inclinados se levantaba en el norte de la frontera de Micmas, y el otro al sur frente a Geba.

⁶ Jonatán dijo al joven escudero: "Ven, vamos a cruzar el campamento de estos incircuncisos. Quizá El SEÑOR obre en nuestro favor, ya que nada puede detener al SEÑOR para salvarnos de mano de mucha o de poca gente." ⁷ Su escudero respondió: "Haz lo que hay en tu corazón. Sigamos adelante, yo estoy contigo para obedecer todos tus mandatos."

⁸ Jonatán dijo: "Nosotros cruzaremos a donde están estos hombres, y nos mostraremos a ellos." ⁹ Si ellos nos dicen: 'Esperen ahí hasta que nosotros lleguemos hasta ustedes' entonces nosotros nos quedaremos en nuestro lugar y no cruzaremos a ellos. ¹⁰ Pero si ellos responden: 'Vengan hacia nosotros', entonces nosotros cruzaremos a ellos: porque El SEÑOR los ha entregado en nuestras manos. Esta será la señal para nosotros.

¹¹ Cuando ambos se mostraron al ejército de los Filisteos. Los Filisteos dijeron: "Miren, los hebreos salen de las cuevas donde ellos estaban escondidos." ¹² Entonces los hombres del ejército gritaron a Jonatán y a su escudero, y dijeron: "Vengan hacia nosotros, y les mostraremos algo." Jonatán dijo a su escudero: "Sigue después de mí porque El SEÑOR los ha entregado en las manos de Israel".

¹³ Jonatán escaló con sus manos y pies, y su escudero siguió detrás de él. Los Filisteos caían muertos ante Jonatán, y su escudero mataba a los que venían detrás de él. ¹⁴ En ese primer ataque que Jonatán y su escudero hicieron, asesinaron cerca de veinte hombres dentro de un área de quince metros cuadrados de tierra.

¹⁵ Hubo terror en el campamento, en los campos y entre el pueblo. Aún los soldados y los guerreros tuvieron miedo. La tierra tembló, y hubo un gran pánico.

¹⁶ Entonces, los vigilantes de Saúl en Guibeá de Benjamín vieron que la multitud de soldados Filisteos estaba dispersa, y ellos estaban yendo de un lado a otro. ¹⁷ Entonces Saúl dijo al pueblo que estaba con él: "Cuenten y vean quién falta entre nosotros." Cuando ellos contaron, Jonatán y su escudero faltaban.

¹⁸ Saúl dijo a Ahías: "Trae el arca de Dios aquí" (en aquel tiempo el arca estaba con los Israelitas.) ¹⁹ Mientras Saúl hablaba con el sacerdote, la conmoción en el campamento de los Filisteos continuaba y se incrementaba. Entonces Saúl dijo al sacerdote, "Saca tu mano."

²⁰ Saúl y todo el pueblo que estaba con él, se reunió y fueron a la batalla. Cada espada de los Filisteos fue en contra de sus compañeros de guerra, y hubo una gran confusión. ²¹ Aquellos hebreos quienes habían estado con los Filisteos, y quienes se habían ido con ellos al campamento, incluso ellos, se unieron con los Israelitas que estaban con Saúl y Jonatán.

²² Cuando todos los hombres de Israel quienes se mantuvieron encubiertos en las colinas cerca de Efraín, escucharon que los Filisteos estaban huyendo, incluso ellos los persiguieron detrás en batalla. ²³ Entonces El SEÑOR salvó a Israel ese día, y la batalla llegó más allá de Bet Avén.

²⁴ Ese día los hombres de Israel estaban afligidos porque Saúl había puesto al pueblo bajo juramento diciendo: "Maldito sea el hombre que coma antes del anochecer y yo sea vengado sobre mis enemigos." Así que nadie de sus tropas probó alimento. ²⁵ Entonces todo el pueblo entró en el bosque y había miel sobre la tierra. ²⁶ Cuando el pueblo entró al bosque, la miel fluía, pero nadie llevó su mano a su boca porque el pueblo tenía miedo de la maldición.

²⁷ Pero Jonatán no había escuchado que su padre había puesto al pueblo bajo juramento. Él extendió la punta de la lanza que tenía en su mano y la sumergió en el panal. Él llevó su mano a su boca, y sus ojos brillaron. ²⁸ Entonces uno del pueblo respondió: "Tu padre puso estrictamente al pueblo bajo juramento, diciendo: 'Maldito sea el hombre que coma en este día', aun cuando el pueblo era débil por causa del hambre."

²⁹ Jonatán dijo: "Mi padre ha traído dificultades a esta tierra. Mira como mis ojos se han vuelto brillantes porque probé un poco de esta miel. ³⁰ ¿Cuánto más si el pueblo hubiera comido libremente hoy del botín que hallaron de sus enemigos? Porque ahora la matanza no ha sido buena entre los Filisteos".

³¹ Ellos atacaron a los Filisteos ese día desde Micmas hasta Ajalon. El pueblo estaba muy cansado. ³² Se apresuró deseoso sobre el botín y tomaron ovejas, bueyes y corderos, y los mataron en el suelo. El pueblo los comió junto con la sangre.

³³ Después ellos dijeron a Saúl: "Mira, el pueblo está pecando en contra del SEÑOR porque están comiendo junto con la sangre". ³⁴ Saúl dijo: "Han actuado infielmente. Ahora, rueden una gran piedra hasta aquí para mí." Saúl dijo: "Salgan entre el pueblo y díganles, "Todo hombre traiga su buey y su oveja, mátenlos aquí y coman. No pequen de nuevo contra el SEÑOR comiendo junto con la sangre". Entonces cada uno del pueblo trajo su buey con él esa noche y los mataron allí.

³⁵ Saúl construyó un altar al SEÑOR, el cual fue el primer altar que él construyó para El SEÑOR.

³⁶ Luego Saúl dijo: "Persigamos esta noche a los Filisteos y despojémosles hasta la mañana. No dejémos ninguno de ellos con vida". Ellos respondieron: "Hágase como mejor te parezca". Pero el sacerdote dijo: "Acerquémonos a Dios aquí." ³⁷ Saúl quiso consultar a Dios con más preguntas, "¿Debería de persigir a los Filisteos? ¿Los entregarás en las manos de Israel? Pero Dios no le respondió ese día.

³⁸ Entonces Saúl dijo: "Acérquense todos los líderes del pueblo; conozcan y miren como este pecado ha sucedido hoy. ³⁹ Porque vive El SEÑOR quién salva a Israel, aún si este pecado está en mi hijo Jonatán, él seguramente morirá." Pero ninguno de los hombres dentro de todo el pueblo le respondió.

⁴⁰ Después él dijo a todo Israel: "Ustedes están en un lado, y yo y mi hijo Jonatán estaremos en el otro." El pueblo dijo a Saúl: "Haz como mejor te parezca." ⁴¹ Por tanto Saúl dijo al SEÑOR, el Dios de Israel: "Muestra el Tumim." Jonatán y Saúl fueron elegidos por suerte, y el pueblo se libró de ser escogido. ⁴² Entonces Saúl dijo: "Echen suertes entre mi hijo Jonatán y yo." Entonces Jonatán fue elegido por suerte.

⁴³ Entonces Saúl dijo a Jonatán: "Dime lo que has hecho" Jonatán le dijo: "He probado un poco de miel con la punta de la vara que estaba en mi mano. Aquí estoy; Moriré". ⁴⁴ Saúl dijo: "Dios haga esto y más también para mí, si tú no mueres, Jonatán."

⁴⁵ Entonces el pueblo dijo a Saúl: "Debería morir Jonatán, quien ha completado esta gran victoria para Israel? No sea así. Conforme vive El SEÑOR que ninguno de los cabellos de su cabeza caiga al suelo porque él ha trabajado con Dios hoy." Entonces el pueblo rescató a Jonatán para que él no muriera. ⁴⁶ Entonces Saúl dejó de perseguir a los Filisteos, y los Filisteos fueron a su propia tierra.

⁴⁷ Cuando Saúl comenzó a gobernar sobre Israel, peleó en contra de todos sus enemigos en cada sitio. Él peleó contra Moab, el pueblo de Ammon, Edom, los reyes de Soba, y los Filisteos. Donde quiera que él volteaba, él causaba daño en ellos. ⁴⁸ Él actuaba con gran valor y derrotó a los Amalecitas. Él salvó a Israel de mano de aquellos quienes los habían saqueado.

⁴⁹ Los hijos de Saúl fueron Jonatán, Isúí, y Malquisúa. Los nombres de sus dos hijas fueron Merab, la mayor, y Mical, la menor. ⁵⁰ El nombre de la esposa de Saúl fue Ahinoam; ella fue la hija de Ahimaas. El nombre del capitán de su ejército fue Abner hijo de Ner, tío de Saúl. ⁵¹ Cis fue el padre de Saúl; y Ner, el padre de Abner, era el hijo de Abiel.

⁵² Hubo fuerte guerra en contra de los Filisteos todos los días de Saúl. Cuando Saúl veía algún hombre fuerte o algún hombre valiente, lo unía a él.

Chapter 15

¹ Samuel dijo a Saúl: "El SEÑOR me envió para elegirte rey sobre el pueblo de Israel. Ahora escucha las palabras del SEÑOR." ² Esto es lo que el SEÑOR de los ejércitos dice: "Yo me he dado cuenta de lo que Amalec hizo en Israel oponiéndose a mi pueblo en su camino, cuando venían de Egipto." ³ Ahora ve y ataca a Amalec y destruye completamente todo lo que tienen. No tengas misericordia, pero mata a ambos, hombre y mujer, niño y bebé, buey y oveja, camello y burro.

⁴ Saúl reunió al pueblo y los contó en la ciudad de Telaim: Doscientos mil hombres a pie, y diez mil hombres de Juda. ⁵ Entonces, Saúl llegó a la ciudad de Amalec y esperó en el valle.

⁶ Entonces Saúl dijo a los Quenitas: "Salgan, apártense de los Amalecitas, para que no los destruya con ellos. Porque tu has mostrado bondad a todo el pueblo de Israel, cuando ellos vinieron de Egipto." Así que los Quenitas salieron lejos de los Amalecitas. ⁷ Entonces Saúl atacó a los Amalecitas desde Havila hasta Shur, que está al oriente de Egipto.

⁸ Saúl tomó vivo a Agag, rey de los Amalecitas; él destruyó completamente a todo el pueblo a filo de espada. ⁹ Saúl y el pueblo preservaron a Agag, al igual que lo mejor de las ovejas, los bueyes, el ganado gordo, y los corderos. Todo lo que era bueno, no lo destruyeron. Pero destruyeron completamente todo lo que era despreciable e inútil.

¹⁰ Entonces la palabra del SEÑOR vino a Samuel, diciendo: ¹¹ "Lamento haber hecho rey a Saúl, porque se ha alejado de Mí y no ha obedecido Mis mandamientos." Samuel se conmovió tanto, que lloró al SEÑOR toda la noche.

¹² Samuel se levantó muy temprano para encontrarse con Saúl en la mañana. A Samuel le dijeron: "Saúl vino a Carmel y levantó un monumento de él mismo, y luego volvió y bajó a Gígal." ¹³ Entonces Samuel vino a Saúl, y Saúl le dijo: "¡Bendito eres por El SEÑOR! Yo he cumplido el mandato del SEÑOR.

¹⁴ Samuel dijo: "¿Qué es entonces este bramido de ovejas en mis oídos, y el mugido de bueyes que escucho?" ¹⁵ Saúl respondió: "Ellos lo han traído de los Amalecitas. Porque el pueblo ha conservado lo mejor de las ovejas y los bueyes para sacrificar a El SEÑOR tu DIOS. El resto lo hemos destruido completamente." ¹⁶ Entonces Samuel dijo a Saúl: "Espera, y te diré lo que El SEÑOR me ha dicho esta noche." Saúl le dijo: "Habla".

¹⁷ Samuel dijo: "¿Aunque eras pequeño ante tus propios ojos, no fuiste hecho la cabeza sobre las tribus de Israel? El SEÑOR te ha ungido como rey sobre Israel; ¹⁸ Y el SEÑOR te ha enviado diciendo: 'Vé y destruye completamente a los pecadores, los Amalecitas, y pelea en contra de ellos hasta que estén destruidos'. ¹⁹ Por qué no has obedecido la voz del SEÑOR, en lugar de eso, tú has tomado el botín e hiciste lo que es abominable a los ojos del SEÑOR?"

²⁰ Entonces Saúl le dijo a Samuel: "Yo si he obedecido la voz del SEÑOR, y he seguido en el camino que Él SEÑOR me envió. Yo he capturado a Agag, el rey de Amalec, y he destruido por completo a los Amalecitas. ²¹ Pero el pueblo tomó algo del botín, ovejas y bueyes, lo mejor de las cosas destinadas a destrucción, para sacrificar al SEÑOR tu DIOS en Gilgal."

²² Samuel respondió: "¿Acaso El SEÑOR se deleita más de ofrendas quemadas y sacrificios que de obedecer la voz del SEÑOR? Obediencia es mejor que sacrificio, y escuchar es mejor que la grasa de carneros. ²³ La rebelión es como el pecado de adivinación, y la desobediencia es como maldad e idolatría. Porque has rechazado las palabras del SEÑOR, Él también te ha rechazado a ti para ser rey."

²⁴ Entonces Saúl dijo a Samuel: "Yo he pecado; por que he desobedecido el mandato de El SEÑOR y tus palabras, porque tenía miedo del pueblo y obedecí su voz. ²⁵ Ahora, por favor perdona mi pecado, y regresa conmigo para que yo pueda adorar al SEÑOR".

²⁶ Samuel dijo a Saúl: "Yo no regresaré contigo; porque tú has rechazado la palabra del SEÑOR, y El SEÑOR te ha rechazado a ti para seguir siendo rey sobre Israel." ²⁷ Tan pronto como Samuel se daba vuelta para irse, Saúl se agarró de su manto y el manto se rasgó.

²⁸ Samuel le dijo: "El SEÑOR, hoy ha quitado de ti el reino de Israel y lo dará a otra persona, uno que es mejor que tú. ²⁹ Además la Fuerza de Israel no miente ni cambia de parecer; porque Él no es hombre para cambiar de parecer."

³⁰ Entonces Saúl dijo: "He pecado, pero por favor hónrame ahora ante los ancianos del pueblo y ante Israel. Regresa conmigo para que adore al SEÑOR tu DIOS." ³¹ Samuel regresó detrás de Saúl y Saúl adoró al SEÑOR.

³² Samuel dijo: "Trae a Agag el rey de los Amalecitas a mí." Agag llegó a él atado con cadenas y dijo: "Seguramente la amargura de muerte ha pasado." ³³ Samuel respondió: "Como tu espada ha dejado a las mujeres sin hijos, así tu debes morir dejando a tu madre sin hijo." Entonces Samuel cortó Agag en pedazos ante El SEÑOR en Gilgal.

³⁴ Samuel fue a Ramá, y Saúl subió a su casa en Guibéa de Saúl. ³⁵ Samuel no volvió a ver a Saúl hasta el día de su muerte, porque clamaba por Saúl. Y El SEÑOR estaba arrepentido de haber hecho a Saúl rey sobre Israel.

Chapter 16

¹ El SEÑOR dijo a Samuel: "¿Hasta cuando te afligirás por Saúl, desde que lo he rechazado como rey sobre Israel? Llena tu cuerno con aceite y ve. Te enviaré a Isaí de Belén, porque he escogido para Mí un rey de entre sus hijos."

² Samuel dijo: "¿Cómo puedo ir yo? Si Saúl lo escucha, él me matará." El SEÑOR dijo: "Toma una vaca recién nacida contigo y dí, 'He venido a sacrificarla al SEÑOR'." ³ Llama a Isaí al sacrificio, y yo te mostraré que debes hacer. Tú ungirás por Mí a quién Yo te diga."

⁴ Samuel hizo como El SEÑOR dijo y fue a Belén. Los ancianos de la ciudad estaban temblando cuando ellos fueron a recibirlo y dijeron: "¿Vienes en paz?" ⁵ El dijo: "Vengo en paz; He venido para hacer sacrificio al SEÑOR. Conságrense al SEÑOR para el sacrificio y vengan conmigo." Entonces él apartó a Isaí y a sus hijos y los invitó al sacrificio."

⁶ Cuando ellos vinieron, él miró a Eliab y se dijo a sí mismo que el ungido del SEÑOR ciertamente estaba de pie ante él. ⁷ Pero El SEÑOR dijo a Samuel: "No mires su apariencia, o lo alto de su estatura; porque Yo lo he rechazado. Porque El SEÑOR no mira como mira el hombre; el hombre mira la apariencia exterior, pero El SEÑOR mira el corazón."

⁸ Entonces Isaí llamó a Abinadab, y lo hizo pasar ante Samuel. Y Samuel dijo: "Tampoco El SEÑOR ha elegido a éste." ⁹ Después Isaí hizo pasar a Sama. Y Samuel dijo: "Tampoco El SEÑOR ha elegido a éste." ¹⁰ Isaí hizo pasar a siete de sus hijos ante Samuel. Y Samuel dijo a Isaí: El SEÑOR no ha elegido a ninguno de ellos."

¹¹ Entonces Samuel dijo a Isaí: "Son todos estos tus hijos?" El respondió: "Queda aún el más joven, pero él está cuidando a las ovejas." Samuel dijo a Isaí: "Envía por él y tráelo; porque no nos sentaremos hasta que él venga." ¹² Isaí envió por él y lo trajo. Ahora, este hijo era de buena presencia y tenía ojos hermosos y una apariencia atractiva. El SEÑOR dijo: "Levántate, úngelo; porque él es el elegido".

¹³ Entonces Samuel, tomó el cuerno con aceite y lo ungió en medio de sus hermanos. El Espíritu del SEÑOR estuvo sobre David desde ese día en adelante. Después Samuel se levantó y fué a Ramá.

¹⁴ El Espíritu del SEÑOR dejó a Saúl y un espíritu malo de parte del SEÑOR lo atormentaba. ¹⁵ Los sirvientes de Saúl le dijeron: "Mira, un espíritu malo de parte del SEÑOR te atormenta." ¹⁶ Ordena que nuestro jefe, quien manda a tus sirvientes, quienes estamos delante de ti, busque a un hombre que sea hábil tocando el arpa. Entonces, cuando el espíritu malo de parte de Dios esté en ti, él la tocará y te sentirás bien.

¹⁷ Saúl dijo a sus sirvientes: "Encuéntrenme a un hombre que pueda tocar bien y tráiganlo a mí." ¹⁸ Entonces uno de los hombres jóvenes respondió y dijo: "He visto un hijo de Isaí de Belén, quien es hábil tocando, fuerte, valiente, hombre de guerra, prudente al hablar, de buen parecer; y El SEÑOR está con él." ¹⁹ Entonces Saúl envió mensajeros a Isaí y dijeron: "Envíame a tu hijo David, quien está con las ovejas."

²⁰ Isaí tomó un burro cargado con pan, y una vasija de vino, y un cabrito, y los envió con su hijo David a Saúl. ²¹ Entonces David vino a Saúl y entró a su servicio. Saúl le amó mucho, y lo hizo su escudero.

²² Saúl envió a Isaí diciendo: "Deja que David esté ante mi, porque él ha hallado favor en mis ojos." ²³ Cuando el espíritu malo de parte de Dios estaba sobre Saúl, David tomaba el arpa y la tocaba. Y el espíritu malo se apartaba de él y así Saúl se sentía mejor.

Chapter 17

¹ Los Filisteos reunieron sus ejércitos para la batalla. Ellos se juntaron en Soco, el cual pertenece a Judá. Ellos acamparon entre Soco y Azeca, en Efes Damim.

² Saúl y los hombres de Israel se reunieron y acamparon en el valle de Ela, y formaron sus líneas de batalla para pelear con los Filisteos. ³ Los Filisteos se detuvieron a un lado de la montaña e Israel se detuvo en una montaña al otro lado, con un valle entre ellos.

⁴ Un hombre fuerte salió del campamento de los Filisteos llamado Goliat de Gat, cuya estatura era de tres metros. ⁵ Tenía un casco de bronce sobre su cabeza, y estaba armado con una cota de malla. La cota pesaba lo mismo que casi sesenta kilos de bronce.

⁶ Él tenía una armadura de bronce sobre sus piernas y una jabalina de bronce entre sus hombros. ⁷ El mango de su lanza era largo, con un rodillo de cordón para tirar, como el cordón de las agujas. La punta de la espada pesaba casi siete kilos de hierro. Su escudero estaba delante de él.

⁸ Él se paró y gritó a los soldados de Israel: "¿Por qué han salido ustedes para tener una batalla? ¿No soy un Filisteo, y ustedes no son sirvientes de Saúl? Escojan a un hombre y dejen que venga hasta mí. ⁹ Si él es capaz de pelear conmigo y matarme, entonces nosotros seremos sus sirvientes. Pero si yo lo derroto y lo mato, entonces ustedes serán nuestros esclavos y nos servirán."

¹⁰ Otra vez el Filisteo dijo: "Hoy desafío a los soldados de Israel. Dénme un hombre para pelear juntos." ¹¹ Saúl y todo Israel escuchó lo que el Filisteo decía, ellos estaban desanimados y muy aterrados.

¹² David era el hijo del Efrateo de Belén en Judá, cuyo nombre era Isaí. Él tenía ocho hijos. Isaí era un hombre anciano en los días de Saúl, grande en edad sobre los hombres. ¹³ Los tres hijos más grandes habían seguido a Saúl a la batalla. Los nombres de sus tres hijos que fueron a la batalla eran Eliab su primogénito, el segundo Abinadab, y el tercero Sama.

¹⁴ David era el más joven. Los tres más grandes seguían a Saúl. ¹⁵ David iba y venía entre el ejército de Saúl y las ovejas de su padre en Belén, para poder alimentarlas. ¹⁶ Por cuarenta días el hombre fuerte Filisteo se acercaba, en la mañana y por la tarde, para presentarse a sí mismo para la batalla.

¹⁷ Entonces Isaí dijo a su hijo David: "Lleva a tus hermanos un Efa (veintidós litros) de este grano tostado y estos diez panes, y ve rápido al campamento a tus hermanos. ¹⁸ También lleva estos diez quesos para los capitanes de miles. Mira como están tus hermanos y trae alguna prueba de que están bien.

¹⁹ Tus hermanos están con Saúl y todos los hombres de Israel en el valle de Elá, peleando con los Filisteos." ²⁰ David se levantó en la madrugada y dejó a su rebaño al cuidado de un pastor. Él tomó el alimento y se fue, como Isaí le ordenó. Él llegó al campamento cuando el ejército salía al campo de batalla gritando voces de guerra. ²¹ Entonces Israel y los Filisteos se alinearon para la batalla, ejército contra ejército.

²² David dejó sus alimentos con el encargado del equipaje, corrió a la línea de combate y saludó a sus hermanos. ²³ Mientras hablaba con ellos, el hombre fuerte, el Filisteo de Gat, llamado Goliat, salió de la línea de los Filisteos, y dijo las mismas palabras que antes, y David las escuchó. ²⁴ Cuando todos los hombres de Israel vieron al hombre, huyeron de él y estaban aterrados.

²⁵ Los hombres de Israel dijeron: "¿Has visto a este hombre que salió? Él ha venido a retar a Israel. Y el rey le dará al hombre que lo mate grandes riquezas, le dará su hija en matrimonio, y hará la casa de su padre libre de impuestos en Israel."

²⁶ David dijo al hombre que estaba con él: "¿Qué se le hará al hombre, que mate a este Filisteo y quite la desgracia de Israel? ¿Quien es este incircunciso Filisteo, que desafía los ejércitos del DIOS viviente? Entonces las personas le repitieron lo que ellos decían y le dijeron: ²⁷ Así será hecho al hombre que lo mate."

²⁸ Eliab su hermano mayor escuchó cuando David habló con el hombre. El enojo de Eliab fue mucho contra David y le dijo: "¿Por qué has bajado aquí? ¿Con quién has dejado esas pocas ovejas en el desierto? Yo conozco tu orgullo y la maldad de tu corazón; porque tú has bajado para ver la batalla." ²⁹ David dijo: "¿He hecho algo malo? ¿No fué sólo una pregunta?" ³⁰ Entonces se alejó de él para ir con otro y habló en la misma manera. Las personas le contestaron la misma cosa de antes.

³¹ Cuando las palabras que dijo David fueron escuchadas, los soldados se las repitieron a Saúl, y él envió a buscar a David. ³² David le dijo a Saúl: "No dejes que ningún hombre se desanime por causa de ese Filisteo; tu servidor irá y peleará con él." ³³ Saúl dijo a David: "Tú no eres capaz de ir a pelear en contra de este Filisteo porque eres solo un muchacho, y él un hombre de guerra desde su juventud."

³⁴ Pero David dijo a Saúl: "Tu servidor cuidaba a las ovejas de su padre. Cuando un león o un oso venía y tomaba alguna oveja del rebaño, ³⁵ yo iba tras él y lo atacaba, y rescataba la oveja de su boca. Y cuando se levantaba para atacarme, lo tomaba de su pelo, le pegaba y lo mataba.

³⁶ Tu siervo ha matado tanto a un león como a un oso. Este incircunciso Filisteo será como uno de ellos, por que ha desafiado a los ejército del DIOS viviente."

³⁷ David dijo: "El SEÑOR me ha rescatado de las garras del león y de las garras del oso. Él me rescatará de las manos de este Filisteo." Entonces Saúl dijo a David: "Ve, y que EL SEÑOR esté contigo." ³⁸ Saúl vistió a David con su ropa militar. Él puso un casco de bronce sobre su cabeza y lo vistió con una coraza.

³⁹ David puso su espada en su armadura. Pero no podía caminar, porque no había sido entrenado con ellas.

Entonces David dijo a Saúl: "Yo no puedo salir a pelear con esto, porque no he tenido entrenamiento." Así que David se quitó la armadura. ⁴⁰ Tomó sus cosas en su mano y escogió del arroyo cinco piedras lisas; las puso en su bolso de pastor. Su honda estaba en su mano mientras se acercaba al Filisteo.

⁴¹ El Filisteo llegó y se acercó a David, con su escudo llevándolo enfrente de él. ⁴² Cuando el Filisteo miró alrededor y vio a David, lo despreció, porque era sólo un niño, rubio y con un buen parecer. ⁴³ El Filisteo le dijo a David:

"¿Acaso soy un perro, que vienes a mí con palos?" Y el Filisteo maldijo a David por sus dioses.

⁴⁴ El Filisteo dijo a David: "Ven a mí, y yo daré tu cuerpo a las aves de los cielos y a las bestias del campo." ⁴⁵ David le respondió al Filisteo: "Tú vienes a mí con una espada, una lanza y una jabalina. Pero yo vengo a tí en El nombre del SEÑOR de los ejércitos de Israel, a quien tú has desafiado.

⁴⁶ El SEÑOR me dará la victoria sobre tí, y yo te mataré y te quitaré la cabeza de tu cuerpo. Hoy yo daré los cuerpos de los ejércitos Filisteos a las aves de los cielos y a las bestias salvajes de la tierra, para que toda la tierra sepa que hay DIOS en Israel, ⁴⁷ y para que todos aquí presentes sepan que El SEÑOR no da la victoria con espada ó lanza. Porque la batalla es de El SEÑOR, y Él nos ayudará a derrotarlos."

⁴⁸ Cuando el Filisteo se levantó y se acercó para enfrentarse con David; David corrió rápidamente hacia el ejército enemigo para enfrentarse al Filisteo. ⁴⁹ David metió su mano en su bolso, tomó una piedra y la lanzó, y golpeó la frente del Filisteo. La piedra se hundió en la frente del Filisteo, y él cayó sobre su cara a la tierra.

⁵⁰ David derrotó al Filisteo con una honda y con una piedra. Él golpeo al Filisteo y lo mató. No hubo espada en la mano de David. ⁵¹ David corrió y se paró sobre el Filisteo y tomó su espada, la sacó de su funda, lo mató, y le cortó la cabeza. Cuando los Filisteos vieron que su hombre fuerte estaba muerto, ellos huyeron.

⁵² Entonces los hombres de Israel y de Judá se levantaron con un grito, y persiguieron a los Filisteos hasta el valle y las puertas de Ecrón. Y los Filisteos muertos se hallaban tirados por el camino a Saaraim, todo el camino hasta Gat y Ecrón. ⁵³ El pueblo de Israel regresó de perseguir a los Filisteos, y ellos robaron su campamento. ⁵⁴ David tomó la cabeza del Filisteo y la llevó a Jerusalén, pero puso su armadura en su tienda.

⁵⁵ Cuando Saúl vio a David saliendo en contra de los Filisteos, él dijo a Abner, el capitán del ejército: "Abner, ¿Hijo de quién es éste joven?" Abner dijo: "Como tú vives, rey, yo no lo sé." ⁵⁶ El rey dijo: "pregunta a aquellos quienes sepan, de quién es hijo éste joven."

⁵⁷ Cuando David regresó de matar a los Filisteos, Abner lo tomó, y lo trajo frente a Saúl con la cabeza del Filisteo en su mano.

⁵⁸ Saúl le dijo: "¿Hijo de quién eres tú, joven? David respondió: "Yo soy hijo de tu siervo Isaí de Belén."

Chapter 18

¹ Cuando él terminó de hablar con Saúl, el alma de Jonatán fue unida al alma de David, y Jonatán lo amó como a su propia alma. ² Saúl tomó a David a su servicio ese día; él no lo dejó regresar a la casa de su padre.

³ Entonces Jonatán y David hicieron un pacto de amistad porque Jonatán lo amó como a su propia alma. ⁴ Jonatán se quitó la túnica que llevaba puesta, y se la dió a David junto con su armadura, así como su espada, arco y cinto.

⁵ David salía donde quiera que Saúl lo enviaba, y tenía éxito. Saúl lo puso sobre los hombres de guerra. Esto agradaba a los ojos del pueblo, incluso, a la vista de los siervos de Saúl.

⁶ Cuando ellos volvieron a casa después de derrotar a los Filisteos, las mujeres de todas las ciudades de Israel vinieron, cantando y danzando, para ver al Rey Saúl, con tamborines, con gozo y con instrumentos musicales. ⁷ Las mujeres tocaban y cantaban unas a las otras. Ellas cantaban: "Saúl mató a sus miles, y David a sus diez miles."

⁸ Saúl estaba muy enojado, y no le gustaba ese canto. Él dijo: "Ellos le han dado a David diez miles, pero a mí sólo me dan miles. ¿Qué más va a tener él sino el reino?" ⁹ Y Saúl miró a David con sospecha desde ese día en adelante.

¹⁰ Al día siguiente un espíritu malo de parte de Dios cayó sobre Saúl. Y él deliraba dentro de la casa. Entonces David tocó su instrumento, como él hacía cada día. Saúl tenía su lanza en su mano. ¹¹ Saúl lanzó su lanza, porque él pensaba: "Clavaré a David a la pared." Pero David escapó de la presencia de Saúl dos veces. ¹² Saúl tuvo miedo de David, porque El SEÑOR estaba con él, pero ya no estaba más con Saúl.

¹³ Entonces Saúl lo quitó de su presencia y lo nombró jefe de mil soldados. De esta forma, David salía y entraba al frente del pueblo. ¹⁴ David prosperaba en todos sus caminos, porque El SEÑOR estaba con él.

¹⁵ Cuando Saúl vió que él prosperaba, quedó asombrado de él. ¹⁶ Pero todo Israel y Judá amaba a David, porque él entraba y salía al frente de ellos.

¹⁷ Entonces Saúl dijo a David: "Aquí está mi hija mayor, Merab. Te la daré como esposa. Solo sé valiente para mí y pelea las batallas del SEÑOR." Porque Saúl pensaba: "No lo mataré yo, sino la mano de los Filisteos." ¹⁸ David dijo a Saúl: "¿Quien soy yo, y qué es mi vida, o la familia de mi padre en Israel, para que yo sea el yerno del rey?"

¹⁹ Pero en el tiempo cuando Merab, la hija de Saúl debería haber sido entregada a David, ella fue dada a Adriel, el meholatita como esposa.

²⁰ Pero Mical, hija de Saúl, amó a David. Le dijeron a Saúl, y ésto le agradó. ²¹ Entonces pensó: "Se la daré a él, para que ella sea una trampa para él, y que la mano de los Filisteos esté en su contra." Entonces Saúl dijo a David por segunda vez: "Tú serás mi yerno."

²² Saúl ordenó a sus sirvientes: "Hablen con David en privado, y digan: "Mira, el rey te estima y todos sus sirvientes te aman. Ahora pues, vuélvete yerno del rey."

²³ Así que los sirvientes de Saúl hablaron estas palabras a David. Y David dijo: "¿Es esto sencillo para ustedes, que sea el yerno del rey, siendo yo un hombre pobre y de poca estima?" ²⁴ Los sirvientes de Saúl le informaron las palabras que David habló.

²⁵ Entonces Saúl dijo: "Así dirán a David: 'El rey no desea ninguna dote, sólo cien prepucios de los Filisteos, para ser vengado de sus enemigos.'" Ahora, Saúl pensó hacer que David cayera por mano de los Filisteos. ²⁶ Cuando sus sirvientes dijeron a David estas palabras, éstas agradaron a David para ser el yerno del rey.

²⁷ Antes que aquellos días terminaran, David vino con sus hombres y mató a doscientos Filisteos. David trajo sus prepucios, y los dió completos al rey, porque ésto lo haría ser el yerno del rey. ²⁸ Así que Saúl le dió a su hija Mical como esposa. Cuando Saúl vió y supo que El SEÑOR estaba con David; y que Mical, la hija de Saúl, lo amaba. ²⁹ Saúl tuvo aún más temor de David. Saúl continuaba siendo el enemigo de David.

³⁰ Entonces los príncipes de los Filisteos salieron a la batalla, y como cada vez que ellos salían, David tenía más éxito que todos los sirvientes de Saúl, entonces, el nombre de David fue altamente apreciado.

Chapter 19

¹ Saúl le dijo a Jonatán su hijo y a todos sus sirvientes que ellos debían matar a David. Pero Jonatán, hijo de Saúl, amaba a David. ² Así que Jonatán le dijo a David, "Saúl mi padre busca matarte. Por lo tanto ponte en guardia en la mañana y escóndete en un lugar secreto. ³ Yo saldré afuera y me pararé al lado de mi padre en el campo donde tú estás, y yo hablaré con mi padre acerca de ti. Si yo me entero de algo, yo te lo diré."

⁴ Jonatán habló bien de David a Saúl su padre y le dijo a él, "No dejes que el rey peque contra su siervo David. Pues él no ha pecado en contra de ti, y sus hechos te han traído bien. ⁵ Pues él mató al Filisteo. El SEÑOR trajo una gran victoria para todo Israel. Tú lo viste y te regocijaste. ¿Por qué pecar en contra de sangre inocente matando a David sin razón alguna?"

⁶ Saúl escuchó a Jonatán. Saúl juró, "Vive el SEÑOR, él no morirá." ⁷ Entonces Jonatán llamó a David, y Jonatán le dijo todas estas cosas. Jonatán trajo a David a Saúl, y él estaba en su presencia como antes.

⁸ Y hubo guerra otra vez, y David salió y peleó con los Filisteos y los derrotó con una gran matanza. Ellos huyeron delante de él. ⁹ Un espíritu malo de parte del SEÑOR vino sobre Saúl cuando él estaba sentado en su casa con la lanza en su mano, mientras David tocaba su instrumento

¹⁰ Saúl intentó clavar a David a la pared con la lanza, pero él se quitó de la presencia de Saúl, de manera que Saúl clavó la lanza en la pared. David huyó y escapó esa noche. ¹¹ Saúl envió mensajeros a la casa de David para vigilarlo de modo que pudiera matarlo en la mañana. Mical, la esposa de David, le dijo a él, "si tú no salvas tu vida esta noche, mañana te matarán."

¹² Así que Mical dejó bajar a David por la ventana. Él salió y huyó, y escapó. ¹³ Mical tomó un ídolo casero y lo acostó en la cama. Entonces ella puso una almohada de pelo de cabra a su cabeza, y lo cubrió con ropa.

¹⁴ Cuando Saúl envió mensajeros para tomar a David, ella dijo: "El está enfermo." ¹⁵ Entonces Saúl envió a los mensajeros para ver a David; él dijo: "Tráiganlo hasta mí en la cama, para que yo pueda matarlo."

¹⁶ Cuando los mensajeros entraron, miraron, y el ídolo de la casa estaba en la cama y la almohada de pelo de cabra en su cabeza. ¹⁷ Saúl dijo a Mical: "¿Por qué me has engañado y has dejado a mi enemigo escapar?" Mical respondió a Saúl: Él me dijo: 'Déjame ir. O te mato'

¹⁸ David corrió lejos y escapó, y fue a Samuel en Ramá, y le dijo todo lo que Saúl había hecho con él. Entonces él y Samuel fueron y permanecieron en Naioth. ¹⁹ Eso fue dicho a Saúl, diciendo: "Mira, David está en Naiot en Ramá."

²⁰ Entonces Saúl envió mensajeros para capturar a David. Cuando ellos vieron la compañía de los profetas profetizando, y Samuel estando a la cabeza de ellos, el Espíritu de Dios vino sobre los mensajeros de Saúl, y ellos también profetizaron.

²¹ Cuando a Saúl se le dijo esto, él envió otros mensajeros, y ellos también profetizaron. Así que Saúl envió mensajeros nuevamente la tercera vez, y ellos también profetizaron. ²² Entonces él también fue a Ramá y vino al pozo profundo que está en Secú. Él preguntó, "¿Dónde están Samuel y David?" Alguien dijo, "Ves, ellos están en Naiot en Ramá."

²³ Saúl fue a Naiot en Ramá. Y el Espíritu de Dios vino sobre él también, y mientras iba, él profetizaba, hasta que vino a Naiot en Ramá. ²⁴ Y él, también, se quitó su ropa, y él también profetizó delante de Samuel y se postró desnudo todo ese día y toda esa noche. Por esto ellos dicen, "¿está Saúl también entre los profetas?"

Chapter 20

¹ Entonces David salió de Naiot en Ramá y vino y le dijo a Jonatán: "¿Qué he hecho yo? ¿Cuál es mi maldad? ¿Cuál es mi pecado ante tu padre para que busque tomar mi vida?" ² Jonatán le respondió a David: "Lejos de eso; no morirás. Mi padre no hará nada ni grande ni pequeño sin decírmelo. ¿Por qué mi padre escondería esto de mí? No será así."

³ Pero David volvió a jurar diciendo: "Tu padre sabe muy bien que he hayado favor ante tus ojos. Y ha dicho: 'No dejen que Jonatán sepa esto, porque se entristecerá.' Pero tan cierto como vive el SEÑOR, y como vives tú, hay solo un paso entre la muerte y yo."

⁴ Entonces Jonatán le dijo a David: "Cualquier cosa que digas, yo la haré por ti." ⁵ David le dijo a Jonatán: "Mañana es la luna nueva, y yo debo sentarme a comer con el rey. Pero déjame ir, para esconderme en el campo hasta el tercer día en la noche."

⁶ Si tu padre me extraña, entonces le dirás: "David me rogó que le dejara ir para correr hacia su ciudad de Belén; para celebrar el sacrificio anual que ofrece toda su familia." ⁷ Si él contesta: 'Esta bien,' tu siervo estará en paz. Pero si se enoja mucho, entonces sabrás que se ha decidido por el mal."

⁸ Por lo tanto ten misericordia de tu siervo. Porque has llevado a tu siervo a un pacto del SEÑOR contigo. Pero si hay pecado en mí, mátame tu mismo; ¿por qué entonces habrías de llevarme a tu padre?" ⁹ Jonatán dijo: "¡Lejos esté esto de ti! Si yo supiera que mi padre ha decidido hacerte daño, ¿no te lo diría yo?"

¹⁰ Entonces David dijo a Jonatán: "¿Quién me dirá en caso que tu padre te conteste bruscamente?" ¹¹ Jonatán dijo a David: "Ven y vayamos al campo." Y salieron ambos al campo."

¹² Entonces Jonatán dijo a David: "Que El SEÑOR, Dios de Israel, sea testigo. Cuando le pregunte a mi padre mañana a esta misma hora o al tercer día, mira, que si hay buena voluntad para David, ¿entonces no te llamaré y te dejaré saber? ¹³ Si le complace a mi padre hacerte daño, que El SEÑOR le haga a Jonatán, y más también, si no te dejo saber y te envío lejos para que vayas en paz. Que El SEÑOR esté contigo, como ha estado con mi padre."

¹⁴ Si aún estuviera vivo, ¿no me mostrarías el pacto de misericordia del SEÑOR, para que no muera? ¹⁵ No cortes el pacto de misericordia con mi casa para siempre, ni cuando El SEÑOR haya destruido todos los enemigos de David sobre la faz de la tierra." ¹⁶ Entonces Jonatán hizo un pacto con la casa de David y dijo: "Que El SEÑOR demande cuentas de las manos de los enemigos de David."

¹⁷ Jonatán hizo que David jurara otra vez por el amor que le tenía, porque le amaba como a su propia alma. ¹⁸ Entonces Jonatán le dijo: ¹⁹ "Mañana es la luna nueva. Tú serás extrañado porque tu asiento estará vacío. Cuando hayas estado ausente tres días bajarás rápidamente y vendrás del lugar donde te escondiste el día que todo pasó y te quedarás por la piedra de Ezel."

²⁰ Yo dispararé tres flechas al lado como si estuviera disparando al blanco. ²¹ Y enviaré a mi sirviente y le diré: 'Ve y busca las flechas.' Si le digo al joven: 'Mira, las flechas están a este lado tuyo; ven y búscalas,' entonces ven; porque habrá seguridad para ti y no daño, según vive el SEÑOR."

²² "Pero si yo digo al joven: 'Mira, las flechas están más allá de ti,' entonces te irás lejos, pues El SEÑOR te ha enviado lejos. ²³ En cuanto al acuerdo que tú y yo hablamos, mira, El SEÑOR esté entre tú y yo por siempre."

²⁴ Entonces David se escondió en el campo. Cuando la luna nueva salió, el rey se sentó a comer. ²⁵ El rey se sentó en su silla, como de costumbre, en el asiento cerca de la pared. Jonatán se levantó, y Abner se sentó al lado de Saúl. Pero el lugar de David estaba vacío."

²⁶ Saúl no dijo nada ese día, porque pensó: "Algo le ha acontecido. Él no está limpio; seguramente él no está limpio." ²⁷ Pero al segundo día, el día después de la luna nueva, el lugar de David estaba vacío. Saúl le dijo a Jonatán su hijo: "¿Por qué el hijo de Isaí no ha venido a la comida, ni ayer ni hoy?"

²⁸ Jonatán le contestó a Saúl: "David me pidió permiso para ir a Belén. ²⁹ Él me dijo: 'Por favor déjame ir. Pues nuestra familia tiene sacrificio en la ciudad y mi hermano me ha ordenado que esté allá. Ahora, si he hallado favor delante de tus ojos, por favor déjame ir a ver a mis hermanos.' Por esta razón no ha venido a la mesa del rey."

³⁰ Entonces el enojo de Saúl fue mucho en contra de Jonatán, y le dijo: "¡Tú, hijo de mujer mala y rebelde! ¿Crees tú que no sé que has escogido al hijo de Isaí, para tu propia vergüenza y la vergüenza de la desnudez de tu madre?"

³¹ Mientras el hijo de Isaí viva sobre la tierra, ni tú, ni tu reino serán establecidos. Ahora pues, envía y traémelo a mí, porque él ciertamente tiene que morir."

³² Jonatán le contestó a Saúl su padre: "¿Por qué razón debe de morir él? ¿Qué ha hecho él?" ³³ Entonces Saúl le arrojó su lanza para matarlo. Entonces Jonatán supo que su padre estaba decidido a matar a David. ³⁴ Jonatán se

levantó de la mesa con un fuerte enojo y no comió nada el segundo día del mes, porque estaba muy triste sobre David, porque su padre le había deshonrado.

³⁵ En la mañana, Jonatán salió al campo para su encuentro con David y un hombre joven le acompañaba. ³⁶ Le dijo su sirviente: "Corre y encuentra las flechas que dispare." Y mientras el hombre joven corría, él disparó una flecha más allá de él. ³⁷ Cuando el joven llegó al sitio donde cayó la flecha que Jonatán disparó, Jonatán llamó al joven, y le dijo: "¿No está la flecha más allá de ti?"

³⁸ Y Jonatán llamó al hombre joven: "¡Apurate, sé rápido, no te quedes!" El hombre joven de Jonatán juntó las flechas y regresó a su amo. ³⁹ Pero el hombre joven no sabía nada. Solo Jonatán y David conocían del asunto. ⁴⁰ Jonatán le dio las armas al hombre joven y le dijo: "Vé, llévalas a la ciudad."

⁴¹ Tan pronto el joven se fue, David se levantó de detrás de la montículo, se tiró boca abajo en tierra, y se inclinó tres veces. Se besaron uno al otro y lloraron juntos, pero David lloró más. Jonatán le dijo a David: "Ve en paz, porque ambos hemos jurado en el nombre del SEÑOR diciendo: 'Que El SEÑOR esté entre tú y yo, y entre mi descendencia y tu descendencia para siempre.'" ⁴² Entonces David se levantó y se fue, y Jonatán regresó a la ciudad.

Chapter 21

¹ Entonces David vino a Nob para ver al sacerdote Ahimelec. Ahimelec vino tembloroso al encuentro con David y le dijo, "¿Por qué estás solo y no tienes a nadie contigo?" ² David le dijo al sacerdote Ahimelec, "El rey me ha enviado en una misión y me ha dicho, 'No dejes saber a nadie el asunto al cual te envió y a lo que te he mandado'. He dirigido a los hombres jóvenes a otro lugar.

³ Ahora ¿qué tienes a la mano? Dame cinco rebanadas de pan, o lo que tengas aquí." ⁴ El sacerdote le contestó a David y dijo, "No hay pan común a la mano, pero hay pan santo—si es que los hombres se han guardado de mujeres."

⁵ David le contestó al sacerdote, "Ciertamente nos hemos guardado de mujeres en estos tres días, como es mi costumbre cuando salimos en camino. Las cosas que pertenecen a los hombres han sido apartadas aún en misiones comunes. ¡Cuanto más hoy separarán lo que les pertenece!" ⁶ Así que el sacerdote le dió el pan que fue separado. Por que no había pan allí, excepto el pan de la presencia, que fue removido de delante del SEÑOR, para que pudieran colocar pan caliente en su lugar en el día que fue removido.

⁷ Ahora uno de los siervos de Saúl estaba allí ese día, detenido ante El SEÑOR. Su nombre era Doeg el edomita, jefe de los pastores de Saúl.

⁸ David le dijo a Ahimelec, "¿No habrá aquí alguna lanza o espada a la mano? Porque no traje ni espada ni arma conmigo por la urgencia del asunto del rey" ⁹ El sacerdote dijo, "La espada de Goliat el Filisteo, a quien tú mataste en el valle de Elá, está aquí envuelta en una tela detrás del efod (ropa sacerdotal). Si la aceptas, llévatela, porque aquí no hay otra arma." David dijo, "No hay otra espada como esa; dámela."

¹⁰ David se levantó y huyó ese día de Saúl y fue a Aquis, el rey de Gat. ¹¹ Los siervos de Aquis le dijeron, "¿No es este David, rey de la tierra? ¿No cantaban acerca de él unos a otros en sus danzas, 'Saúl ha matado sus miles, y David sus diez miles'?"

¹² David llevó estas palabras al corazón y temía mucho a Aquis, el rey de Gat. ¹³ Cambió su manera de comportarse delante de ellos y se hizo pasar por loco en su presencia; escribió marcas en las puertas del portón y dejó su saliva bajar por su barba.

¹⁴ Entonces Aquis dijo a sus sirvientes, "Miren, no ven ustedes que el hombre está loco. ¿Por qué me lo han traído a mí?" ¹⁵ ¿Acaso me faltan locos, para que me hayan traído este que se comporte como uno en mi presencia? ¿Realmente vendrá este a entrar a mi casa?

Chapter 22

¹ David se fue de allí y se escapó a la cueva de Adulam. Cuando sus hermanos y toda la casa de su padre lo supieron, ellos bajaron hacia allá con él. ² Todos los que estaban afligidos, todos los que estaban endeudados y todos los que estaban descontentos— todos ellos se reunieron con él. David se convirtió en el capitán sobre ellos. Habían cuatrocientos hombres con él.

³ Entonces David se fue de allí hacia Mizpa en Moab. Él le dijo al rey de Moab: "Por favor deja a mi padre y a mi madre irse contigo hasta que yo sepa lo que Dios hará por mí." ⁴ Él los dejó con el rey de Moab. Su padre y madre se quedaron con él todo el tiempo que David estuvo en su refugio. ⁵ Luego el profeta Gad le dijo a David: "No te quedes en tu refugio. Sal y ve a la tierra de Judá." Así que David se fue de allí y entró al bosque de Haret.

⁶ Saúl escuchó que David había sido descubierto, junto con los hombres que estaban con él. Ahora Saúl estaba sentado en Guibeá, debajo de un árbol de tamarisco en Ramá, con su lanza en la mano, y todos sus sirvientes estaban de pie alrededor de él.

⁷ Saúl le dijo a sus sirvientes quienes estaban de pie alrededor de él: "¡Escuchen ahora, gente de Benjamín! ¿El hijo de Isaí le dará a cada uno de ustedes campos y viñas? ¿Los hará a todos ustedes capitanes de miles y capitanes de cientos, ⁸ a cambio de que todos ustedes conspiren en contra de mí? Ninguno de ustedes me ha informado cuando mi hijo ha hecho un pacto con el hijo de Isaí. Ninguno de ustedes tiene pena por mí. Ninguno de ustedes me informa que mi hijo ha incitado a mi siervo David en contra mía. Hoy él se esconde y espera por mí para poder atacarme."

⁹ Entonces Doeg el edomita, quien estaba junto a los sirvientes de Saúl, respondió: "Yo vi al hijo de Isaí venir a Nob, a Ahimelec hijo de Ahitob." ¹⁰ Él oró al SEÑOR para que Él pudiera ayudarlo, y le dio alimentos y la espada de Goliat el Filisteo."

¹¹ Entonces el rey envió a alguien a llamar al sacerdote Ahimelec, hijo de Ahitob y toda la familia de su padre, los sacerdotes que estaban en Nob. Todos ellos vinieron al rey. ¹² Saúl dijo: "Escuche ahora, hijo de Ahitob." Él contestó: "Aquí estoy, mi señor." ¹³ Saúl le dijo a él: "¿Por qué has conspirado en contra de mí, tú y el hijo de Isaí, en que tú le has dado pan y una espada y has orado a Dios para que Él lo ayude, para que se levante contra mí, para esconderse en secreto como él ha hecho hoy?"

¹⁴ Entonces Ahimelec le contestó al rey y dijo: "¿Quién entre todos tus sirvientes es tan fiel como David, quien es el yerno del rey, jefe de tu guardia y es honrado en tu casa?" ¹⁵ ¿Es hoy la primera vez que yo he orado a Dios para ayudarlo? ¡Lejos esté esto de mí! No deje el rey culpar de algo a su siervo ni a toda la familia de mi padre. Porque su siervo no sabe nada sobre este asunto."

¹⁶ El rey contestó: "Tú seguramente morirás, Ahimelec, tú y toda la familia de tu padre." ¹⁷ El rey le dijo a la guardia que estaba de pie alrededor de él: "Dense vuelta y maten los sacerdotes del SEÑOR. Porque la mano de ellos también está con David, y porque ellos sabían que él había huído, pero no me lo dijeron." Pero los sirvientes del rey no mataron a los sacerdotes del SEÑOR.

¹⁸ Entonces el rey le dijo a Doeg: "Date vuelta y mata a los sacerdotes." Así que Doeg el edomita giró y atacó los sacerdotes; él mató a ochenta y cinco personas que vestían un efod (ropas sacerdotales) de lino ese día. ¹⁹ Con el filo de la espada, él atacó a Nob, la ciudad de los sacerdotes, tanto hombres como mujeres, niños e infantes, y bueyes y burros y ovejas. Él los mató a todos con el filo de la espada.

²⁰ Pero uno de los hijos de Ahimelec, hijo de Ahitob, llamado Abiatar, escapó y huyó tras David. ²¹ Abiatar le dijo a David que Saúl había matado a los sacerdotes del SEÑOR.

²² David le dijo a Abiatar: "Ese día yo sabía que cuando Doeg el edomita estaba allí, que él seguramente le diría a Saúl. ¡Yo soy responsable por cada muerte en la familia de tu padre!" ²³ Quédate conmigo y no tengas miedo. Porque el que busca tu vida, busca la mía también. Tú estarás seguro conmigo."

Chapter 23

¹ Le dijeron a David: "Mira, los Filisteos están peleando en contra de Keila y están robando las eras." ² Así que David le oró al SEÑOR por ayuda y le preguntó: "¿Debo ir y atacar a estos Filisteos?" El SEÑOR le dijo a David: "Ve y ataca a los Filisteos y salva a Keila."

³ Los hombres de David le dijeron a él: "Mira, tenemos miedo aquí en Judá. ¿Cuánto más entonces, si nosotros vamos a Keila en contra del ejército de los Filisteos?" ⁴ Entonces David oró al SEÑOR por ayuda una vez más. El SEÑOR le contestó: "Levántate, baja a Keila. Porque yo te daré victoria sobre los Filisteos."

⁵ David y sus hombres fueron a Keila y pelearon con los Filisteos. Él llevó lejos su ganado y los atacó con un gran matanza. Así que David salvó los habitantes de Keila. ⁶ Cuando Abiatar, hijo de Ahimelec, huyó hacia David en Keila, él bajó con un efod (ropa sacerdotal) en su mano.

⁷ Saúl fue avisado que David había ido a Keila. Saúl dijo: "Dios me lo ha entregado en mis manos. Pues él está encerrado, porque ha entrado a una ciudad que tiene puertas y barras." ⁸ Saúl convocó todas sus fuerzas para batalla, para bajar a Keila, para cercar a David y sus hombres. ⁹ David supo que Saúl estaba planeando daño en su contra. Él le dijo a Abiatar el sacerdote: "Trae el efod (ropa sacerdotal) aquí."

¹⁰ Entonces David dijo: "SEÑOR, Dios de Israel, tu siervo en efecto ha oído que Saúl busca venir a Keila, para destruir la ciudad por mi causa. ¹¹ ¿Acaso los hombres de Keila, me entregarán en su mano? ¿Vendrá Saúl, como tu siervo ha oído? SEÑOR, el Dios de Israel, te suplico, por favor dile a tu siervo." El SEÑOR dijo: "Él vendrá."

¹² Entonces David dijo: "¿Acaso los hombres de Keila, me entregarán a mis hombres y a mí en manos de Saúl?" El SEÑOR dijo: "Ellos te entregarán."

¹³ Entonces David y sus hombres, quienes eran como seiscientos, se levantaron y se alejaron de Keila, y fueron de un lugar a otro. Le dijeron a Saúl que David había escapado de Keila, y él detuvo su persecución. ¹⁴ David se quedó en los refugios en el desierto, en la zona montañosa, en el desierto de Zif. Saúl lo buscó cada día, pero Dios no se lo entregó en su mano.

¹⁵ David vio que Saúl había salido a quitarle la vida; ahora David estaba en el desierto de Zif en Hores. ¹⁶ Entonces Jonatán, hijo de Saúl, se levantó y fue donde David en Hores, y lo fortaleció a confiar en Dios.

¹⁷ Él le dijo: "No tengas miedo. Pues la mano de Saúl, mi padre, no te encontrará. Serás rey sobre Israel, y yo estaré junto a ti. Saúl, mi padre, también sabe esto." ¹⁸ Ellos hicieron un pacto ante El SEÑOR. David permaneció en Hores, y Jonatán se fue a casa.

¹⁹ Entonces los zifeos vinieron a Saúl en Guibeá y dijeron: "¿Acaso no está David escondiéndose entre nosotros en los refugios de Hores, en la colina de Haquila, la cual está al sur de Jesimón?" ²⁰ ¡Baja ahora, rey! ¡De acuerdo a tu deseo, baja! Nuestra parte será entregarlo en las manos del rey."

²¹ Saúl dijo: "Que sean bendecidos por El SEÑOR. Porque han tenido compasión de mí. ²² Vayan, asegúrense aún más. Busquen y descubran dónde está el lugar de su escondite y quién lo ha visto allí. Me han dicho que él es muy astuto. ²³ Así que miren, y busquen todos los lugares en donde él se esconde. Vuelvan a mí con información verdadera, y entonces yo regresaré con ustedes. Si él está en la tierra, yo lo buscaré entre todos los hombres de Judá."

²⁴ Se levantaron y fueron a Zif delante de Saúl. Ahora David y sus hombres estaban en el desierto de Maón, en el Arabá al sur de Jesimón. ²⁵ Saúl y sus hombres fueron en su busca. Y a David le dijeron de ello, así que bajó a una colina rocosa y vivió en el desierto de Maón. Cuando Saúl escuchó de ello, él persiguió a David en el desierto de Maón.

²⁶ Saúl iba por un lado de la montaña y David y sus hombres iban por el otro lado de la montaña. David se apuró para alejarse de Saúl. Mientras Saúl y sus hombres estaban rodeando a David y sus hombres para capturarlos, ²⁷ un mensajero vino a donde estaba Saúl y le dijo: "Apúrate y ven, porque los Filisteos han atacado tu país."

²⁸ Así que Saúl regresó de perseguir a David y fue en contra de los Filisteos. Por lo tanto ese lugar fue llamado la Roca de Escape. ²⁹ David subió de allí y vivió en los refugios de En Gadi.

Chapter 24

¹ Cuando Saúl regresó de perseguir a los Filisteos, le dijeron: "David está en el desierto de En Gadi." ² Entonces Saúl tomó a tres mil hombres escogidos de todo Israel y se fue a buscar a David y a sus hombres en los peñascos de las cabras monteses.

³ Él llegó a un corral de ovejas por el camino, en donde había una cueva. Saúl se fue adentro de la cueva para hacer sus necesidades. Ahora, David y sus hombres estaban sentados bien atrás dentro de la cueva. ⁴ Los hombres de David le dijeron a él: "Este es el día del cual El SEÑOR habló, cuando él te dijo: 'Yo te entregaré a tu enemigo en tus manos, para que hagas con él como tú quieras.'" Luego, David se levantó y silenciosamente se arrastró hacia adelante y cortó el borde del manto de Saúl.

⁵ Después de esto, el corazón de David lo afligió porque él le había cortado el borde del manto de Saúl. ⁶ Él le dijo a sus hombres: "Qué El SEÑOR no permita que yo haga tal cosa a mi rey, el ungido del SEÑOR, que yo le haga daño, viendo que él es el ungido del SEÑOR." ⁷ Así que David regañó a sus hombres con estas palabras, y no les dejó atacar a Saúl. Saúl se puso de pie, salió de la cueva, y continuó su camino.

⁸ Después de esto, David también se puso de pie, dejó la cueva, y llamó a Saúl: "Mi señor rey." Cuando Saúl miró detrás de él, David se inclinó con su rostro hacia la tierra y le mostró sus respetos. ⁹ David le dijo a Saúl: "¿Por qué escuchas a los hombres que dicen: 'Mira, ¿David está buscando lastimarte?'"

¹⁰ Hoy tus ojos han visto cómo El SEÑOR te puso en mi mano cuando estábamos en la cueva. Algunos me dijeron que te matara, pero yo te perdoné. Yo dije: 'Yo no haré algo en contra de mi rey; porque es el ungido del SEÑOR.' ¹¹ Mira, padre mío, mira el borde de tu manto en mis manos. Porque por el hecho de que corté el borde de tu manto y no te maté, tú puedes saber y ver que no hay maldad o traición en mi mano, y yo no he pecado contra ti, a pesar de que tú buscas mi vida para matarme.

¹² Qué El SEÑOR juzgue entre tú y yo, y que El SEÑOR me vengue en contra de ti, pero mi mano no estará en contra de ti. ¹³ Como el proverbio de los antiguos dice: 'De entre los malvados viene la maldad.' Pero mi mano no estará en contra de ti.

¹⁴ ¿Detrás de quién ha salido el rey de Israel? ¿A quién persigues? ¡A un perro muerto! ¡A una pulga! ¹⁵ Qué El SEÑOR sea el juez y juzgue entre tú y yo, y lo vea, y defienda mi causa y me permita escapar de tu mano."

¹⁶ Cuando David había terminado de hablar estas palabras a Saúl, Saúl dijo: "¿Es ésta tu voz, mi hijo David?" Saúl levantó su voz y lloró.

¹⁷ Él le dijo a David: "Tú eres más justo de lo que yo soy. Porque me has pagado con bien, cuando yo te he pagado con mal. ¹⁸ Tú has declarado hoy cómo me has hecho bien, pues no me mataste cuando El SEÑOR me puso en tu mano.

¹⁹ Porque si un hombre encuentra a su enemigo, ¿lo dejará ir a salvo? Qué El SEÑOR te recompense con bien por lo que me has hecho hoy. ²⁰ Yo sé que seguramente tú serás rey y que el reino de Israel será establecido en tu mano.

²¹ Júrame por El SEÑOR que no matarás a mi familia, y que tú no destruirás mi nombre fuera de la casa de mi padre." ²² Así que David le hizo un juramento a Saúl. Después Saúl se fue a su casa, pero David y sus hombres subieron a su escondite.

Chapter 25

¹ Samuel murió. Todo Israel se reunió y lloró por él, y ellos lo sepultaron en su casa en Ramá. Luego David se levantó y bajó al desierto de Parán.

² Hubo un hombre en Maón, cuya riqueza estaba en Carmel. El hombre era muy rico. Él tenía tres mil ovejas y mil cabras. Él estaba trasquilando sus ovejas en Carmel. ³ El nombre del hombre era Nabal, y el nombre de su esposa era Abigail. La mujer era inteligente y hermosa en apariencia. Pero el hombre era duro y malo en sus tratos. Él era descendiente de la casa de Caleb.

⁴ David escuchó en el desierto que Nabal estaba trasquilando sus cabras. ⁵ Así que David envió diez hombres jóvenes, "Suban a Carmel, vayan a Nabal, y salúdenlo en mi nombre." ⁶ Ustedes le dirán, "Vive en prosperidad. Paz sea para ti y paz a tu casa, y paz sea a todo lo que tienes."

⁷ Escuché que tienes esquiladores. Tus pastores han estado con nosotros, y no les hicimos daño, y ellos no perdieron nada en todo el tiempo que estuvieron en Carmel. ⁸ Pregúntale a tus sirvientes, y ellos te dirán. Ahora deja que mis sirvientes encuentren gracia ante tus ojos, pues hemos llegado en un día festivo. Por favor ofrece lo que tienes a la mano a tus sirvientes y a tu hijo David."

⁹ Cuando los hombres jóvenes de David llegaron, ellos le dijeron todo esto a Nabal de parte de David y luego esperaron. ¹⁰ Nabal contestó a los sirvientes de David, "¿Quién es David? ¿Y quién es el hijo de Isaí? Hay muchos sirvientes en estos días que huyen de sus amos. ¹¹ ¿Debería yo tomar mi pan y mi agua y mi carne la que he matado para mis esquiladores, y dárselas a hombres que vienen de no sé donde?"

¹² Así que los hombres jóvenes de David regresaron, y le dijeron todo lo que les fue dicho. ¹³ David les dijo a sus hombres, "Cada hombre amarre su espada". Y cada hombre se amarró su espada. David también se amarró su espada. Como cuatrocientos hombres siguieron detrás de David, y doscientos se quedaron con el equipaje.

¹⁴ Pero uno de los hombres jóvenes le dijo a Abigail, la esposa de Nabal; él dijo, "David envió mensajeros hacia el desierto para saludar a nuestro amo, y él los insultó. ¹⁵ Sin embargo los hombres fueron muy buenos con nosotros. Nosotros no fuimos dañados y no perdimos nada mientras estuvimos con ellos cuando estábamos en los campos."

¹⁶ Ellos fueron una protección para nosotros día y noche, mientras estábamos con ellos atendiendo a las ovejas. ¹⁷ Por lo tanto conoce esto y piensa lo que harás, puesto que mal se ha tramado en contra de nuestro amo, y en contra de toda su casa. Él es un hombre despreciable con quien uno no puede razonar."

¹⁸ Luego Abigail se apresuró y tomó doscientos panes, dos botellas de vino, cinco ovejas ya preparadas, cinco medidas de granos tostados, cien racimos de pasas, y doscientos panes de higos, y los puso en los burros. ¹⁹ Ella le dijo a sus sirvientes, "Vayan primero que yo, y yo iré tras de ustedes." Pero ella no le dijo a su esposo Nabal.

²⁰ Mientras ella montó en su burro y bajaba de la montaña, David y sus hombres bajaron hacia ella, y ella se encontró con ellos.

²¹ Ahora David había dicho, "Ciertamente en vano yo he guardado todo lo que este hombre tiene en el desierto, para que nada se perdiera de todo lo que le pertenece a él, y él me ha devuelto mal por bien. ²² Que Dios me lo haga a mí, David, y más también, si en la mañana queda con vida un varón de todo lo que pertenece a él."

²³ Cuando Abigail vio a David, ella se apuró y bajó de su burro y se inclinó ante David y postró su cabeza en el suelo. ²⁴ Ella se puso a sus pies y dijo, "Sólo sobre mí, mi amo, sea la culpa. Por favor deja que tu sirvienta hable, y escucha las palabras de tu sirvienta."

²⁵ No dejes que mi amo considere a este hombre despreciable, Nabal, pues como es su nombre, así es él. Nabal es su nombre, y la locura está con él. Pero yo, tu sirvienta no ví a los hombres jóvenes de mi amo, a quienes tú enviaste. ²⁶ Ahora pues, mi amo, así como El SEÑOR vive, y tú vives, que El SEÑOR te ha evitado de derramar sangre, y de vengarte tú mismo con tu propia mano, ahora deja que tus enemigos, y aquellos que buscan hacer mal a mi amo, sean como Nabal.

²⁷ Este regalo que tu sirvienta ha traído a mi amo que sea entregado a los sirvientes que siguen a mi amo. ²⁸ Por favor perdona el pecado de tu sirvienta, puesto que El SEÑOR ciertamente hará una casa segura a mi amo, porque mi amo está peleando las batallas del SEÑOR; y mal no será encontrado en tí mientras vivas.

²⁹ Y aunque los hombres se levantan a perseguirte y quitarte la vida, aun así la vida de mi amo estará guardada en el grupo de los que viven por El SEÑOR tu Dios; y Él lanzará lejos las vidas de tus enemigos, como del bolsillo de una honda.

³⁰ Cuando El SEÑOR haya hecho por mi amo todas las cosas buenas que Él te ha prometido, y te haya hecho el líder sobre Israel, ³¹ este asunto no te traerá tristeza, no será ofensa a mi amo, pues no has derramado sangre sin causa, y no te has vengado tú mismo. Y cuando El SEÑOR haga lo bueno para mi amo, recuerda a tu sirvienta."

³² David le dijo a Abigail, "Que El SEÑOR, Dios de Israel, sea bendecido, Él quien te envió a mi encuentro. ³³ Y tu sabiduría es bendecida, y tú eres bendecida, porque no me has permitido derramar sangre sin causa, y tomar venganza con mi propia mano.

³⁴ Ciertamente como El SEÑOR, el Dios de Israel, vive, El que me ha impedido hacerte daño, a no ser que tú te apresuraras a encontrarme, ciertamente no hubiera quedado varón o niño a Nabal en la mañana." ³⁵ Así que David recibió de su mano lo que ella le había traído; él le dijo a ella, "Sube en paz a tu casa; Yo he escuchado tu voz y te he aceptado a tí."

³⁶ Abigail volvió a Nabal; miren, él estaba celebrando un banquete en su casa, como el banquete de un rey; y el corazón de Nabal estaba alegre con él mismo, pues él estaba muy borracho. Así que ella no le dijo nada hasta la luz de la mañana.

³⁷ Fue en la mañana, cuando a Nabal se le habían pasado los efectos del vino, que su esposa le dijo estas cosas; su corazón murió en él, y él se volvió como una piedra. ³⁸ Fue como diez días más tarde que El SEÑOR hirió a Nabal así que murió.

³⁹ Y cuando David escuchó que Nabal estaba muerto, el dijo, "Que El SEÑOR sea bendecido, quien ha tomado la causa de mi insulto de las manos de Nabal, y ha guardado su siervo de mal. Y Él le devolvió la acción malvada a Nabal sobre sí". Luego David envió y habló a Abigail, para tomarla como su esposa. ⁴⁰ Cuando los sirvientes de David llegaron donde Abigail en Carmel, ellos hablaron a ella y dijeron, "David nos envió hacia tí para tomarte para él como su esposa."

⁴¹ Ella se levantó, se inclinó con su rostro a tierra, y dijo, "Mira, tu sierva es una sirvienta para limpiar los pies de los siervos de mi amo." ⁴² Abigail se apresuró y se levantó, y montó en un burro con cinco sirvientas de ella quienes la siguieron; y ella siguió a los mensajeros de David y se volvió su esposa.

⁴³ David también tomó a Ahinoam de Jezreel como esposa; ambas se volvieron sus esposas. ⁴⁴ También, Saúl le había entregado a Mical su hija, esposa de David, a Palti hijo de Lais, que era de Galim.

Chapter 26

¹ Los zifeos vinieron a Saúl en Guibeá y dijeron: "¿No está David escondiéndose en la colina de Haquila, que está antes de Jesimón?" ² Entonces Saúl se levantó y bajó hacia el desierto de Zif, teniendo tres mil hombres escogidos de Israel con él, para buscar a David en el desierto de Zif.

³ Saúl acampó en la colina de Haquila, que está antes de Jesimón, en el camino. Pero David se estaba quedando en el desierto, y él vio que Saúl venía tras de él en el desierto. ⁴ Así que David envió espías y supó que Saúl ciertamente había venido.

⁵ David se levantó y fue al lugar donde Saúl había acampado; él vio el lugar donde estaban acostados Saúl y Abner hijo de Ner, el general de su ejército; Saúl se acostó en el campamento, y la gente acampó alrededor de él, todos dormían.

⁶ Entonces David le dijo a Ahimelec el hitita, y a Abisai hijo de Sarvia, hermano de Joab: "¿Quién irá abajo conmigo hacia Saúl en el campamento?" Abisai dijo: "¡Yo! Yo iré abajo contigo." ⁷ Así es que David y Abisai fueron hacia el ejército en la noche. Y allí estaba Saúl dormido adentro del campamento, con su lanza enterrada en la tierra al lado de su cabeza. Abner y sus soldados estaban acostados alrededor de él. ⁸ Entonces Abisai dijo a David: "Hoy Dios ha puesto tu enemigo en tu mano. Ahora por favor déjame que lo clave a la tierra con la lanza con tan solo un golpe. No le golpearé por segunda vez."

⁹ David le dijo a Abisai: "No lo destruyas; porque ¿quién puede levantar su mano contra el ungido del SEÑOR y ser inocente?" ¹⁰ David dijo: "Como vive El SEÑOR, El SEÑOR lo matará, o su día de muerte vendrá, o él irá a la batalla y morirá."

¹¹ Que El SEÑOR no deje que yo levante mi mano contra Su ungido; pero ahora, yo te ruego, toma la lanza que está a su cabeza y la jarra de agua, y vámonos." ¹² Así que David tomó la lanza y la jarra de agua que estaban cerca de la cabeza de Saúl, y se escaparon. Nadie los vio ni supieron de esto, tampoco nadie se despertó, porque todos estaban durmiendo, porque un sueño profundo del SEÑOR había caído sobre ellos.

¹³ Entonces David fue al otro lado y se paró en la cima de la montaña a lo lejos; había una gran distancia entre ellos.

¹⁴ David gritó a la gente y a Abner hijo de Ner; él dijo: "¿No contestas, Abner?" Entonces Abner contestó y dijo: "¿Quién eres tú que estás gritándole al rey?"

¹⁵ David dijo a Abner: "¿No eres tú un hombre valiente? ¿Quién es como tú en Israel? ¿Por qué entonces no guardaste vigilia sobre tu amo el rey? Pues alguien vino a matar a tu amo el rey." ¹⁶ Esto que has hecho no es bueno. Como vive El SEÑOR, tú mereces morir porque tú no has guardado vigilia sobre tu amo, el ungido del SEÑOR. Y ahora mira dónde está la lanza del rey, y la jarra de agua que estuvo junto a su cabeza."

¹⁷ Saúl reconoció la voz de David y dijo: "¿Es esa tu voz, David hijo mío?" David dijo: "Es mi voz, mi amo, rey." ¹⁸ Él dijo: "¿Por qué persigue mi amo a su siervo? ¿Qué he hecho yo? ¿Qué maldad hay en mi mano?"

¹⁹ Ahora por lo tanto, te ruego, permita mi amo el rey escuchar las palabras de su siervo. Si ha sido El SEÑOR quien te ha puesto en mi contra, permita Él aceptar una ofrenda; pero si es de hombres, que sean malditos a la vista del SEÑOR, porque hoy me han expulsado, para que no tenga parte de la herencia del SEÑOR; ellos me han dicho: 'Ve a adorar otros dioses.' ²⁰ Ahora por lo tanto, no permitas que mi sangre caiga en tierra lejos de la presencia del SEÑOR; porque el rey de Israel ha salido en búsqueda de la pulga como cuando uno caza una perdiz en las montañas."

²¹ Entonces dijo Saúl: "Yo he pecado. Regresa, David, hijo mío; porque no te haré daño de aquí en adelante, porque hoy ha sido estimada mi vida preciosa ante tus ojos. Mira, yo he actuado como un tonto y he cometido un error muy grave."

²² David contestó y dijo: "¡Ve, tu lanza está aquí, rey! Permite que uno de los hombres jóvenes venga acá y la busque y te la lleve." ²³ Que El SEÑOR pague a cada hombre por su justicia y su fidelidad; porque El SEÑOR te puso en mi mano hoy, pero yo no heriría a Su ungido.

²⁴ Y mira, como tu vida fué preciosa en mis ojos hoy, que así mi vida sea muy valorada en los ojos del SEÑOR, y que Él me rescate de toda dificultad." ²⁵ Entonces Saúl le dijo a David: "Que seas bendecido, David hijo mío, de tal manera que hagas grandes cosas, y que en todo tengas éxito." Así David fue por su camino, y Saúl regresó a su lugar.

Chapter 27

¹ David dijo en su corazón: "Un día moriré por manos de Saúl; no hay nada mejor para mí que escapar a la tierra de los Filisteos; Saúl se dará por vencido en buscarme más adentro de todas las fronteras de Israel; de esta manera escaparé fuera de su mano."

² David se levantó y se fue con los seiscientos hombres que estaban con él, a Aquis hijo de Maoc, rey de Gat. ³ David vivió con Aquis en Gat, él y sus hombres, cada cual con su propia casa y David con sus dos esposas, Ahinoam la Jezreelita, y Abigail la de Carmel, esposa de Nabal. ⁴ Le dijeron a Saúl que David había huído a Gat, así que no lo buscó más.

⁵ David le dijo a Aquis: "Si he hallado gracia en tus ojos, permite que me den un lugar en una de las ciudades en el campo, para que yo pueda vivir allí: ¿Porqué, para qué debe de vivir tu siervo contigo en la ciudad real?" ⁶ Así que Aquis le entregó Siclag aquel día; por eso es que Siclag pertenece a los reyes de Judá hasta este día. ⁷ El número de días que David vivió en la tierra de los Filisteos fue un año completo y cuatro meses.

⁸ David y sus hombres atacaron varios lugares y tomando propiedades contra los guesuritas, los guerzitas, y los amalecitas; porque de esas naciones eran los habitantes de la tierra de Shur, tan lejos como la tierra de Egipto. Ellos habían estado viviendo allí en la tierra desde tiempos antiguos. ⁹ David atacaba la tierra y no salvaba ni hombre ni mujer vivos; se llevaba las ovejas, los bueyes, los burros, los camellos, y las ropas; y regresaba otra vez a Aquis.

¹⁰ Aquis diría, "¿En contra de quién has tomado propiedades hoy?" David contestaba, "En contra del sur de Judá," o "En contra del sur de Jerameel," o "En contra del sur de los quenitas."

¹¹ David no se quedaba ni con hombre ni con mujer vivos para traerlos a Gat, diciendo, "Para que no puedan hablar sobre nosotros, 'David hizo tal y tal.'" Esto era lo que él hacía todo el tiempo que vivió en el país de los Filisteos. ¹² Aquis le creyó a David, diciendo, "Él ha provocado que su pueblo de Israel lo aborrezca completamente; por lo tanto él será mi sirviente para siempre."

Chapter 28

¹ Y sucedió en aquellos días que los Filisteos reunieron sus ejércitos para hacer batalla con el pueblo de Israel. Aquis le dijo a David, "Ten por cierto que tú saldrás conmigo en el ejército, tú y tus hombres." ² David le dijo a Aquis, "Así sabrás lo que tu siervo puede hacer." Aquis le dijo a David, "Entonces te haré mi guardaespaldas por siempre."

³ Ahora Samuel había muerto, y todo Israel lo había lamentado y sepultado en Ramá, en su propia ciudad. También, Saúl había echado de la tierra a aquellos que hablaban con los muertos o con espíritus. ⁴ Entonces los Filisteos se reunieron y vinieron y acamparon en Sunem; y Saúl reunió a todo Israel, y ellos acamparon en Gilboa.

⁵ Cuando Saúl vio el ejército de los Filisteos, él tenía miedo, y su corazón tembló mucho. ⁶ Saúl oró al SEÑOR por ayuda, pero El SEÑOR no le contestó-- ni en sueños, ni por el Urim, ni por profetas. ⁷ Entonces Saúl dijo a sus siervos, "Encuentren para mí una mujer que habla con los muertos, para que yo vaya a ella y encuentre consejo en ella." Sus siervos le dijeron, "Mira, hay una mujer en Endor que dice que habla con los muertos."

⁸ Saúl se disfrazó, se puso otras ropas, y fueron dos hombres con él; ellos fueron a la mujer en la noche. Él le dijo, "Adivina para mí, te suplico, con un espíritu, y tráeme quien sea que yo te nombre." ⁹ La mujer le dijo, "Tú sabes lo que Saúl ha hecho, como él ha prohibido en el país aquellos que hablan con los muertos o los espíritus. Entonces ¿por qué pones una trampa a mi vida, para que muera?" ¹⁰ Saúl le juró a ella por El SEÑOR y le dijo, "Así como vive El SEÑOR, ningún castigo te sucederá a ti por esto."

¹¹ Entonces la mujer dijo, "¿A quién te debo traer?" Saúl dijo, "Trae a Samuel para mí." ¹² Cuando la mujer vio a Samuel, ella lloró en voz alta y habló a Saúl, diciendo, "¿Por qué me has engañado? Tú eres Saúl."

¹³ El rey le dijo a ella, "No tengas miedo. ¿Qué ves?" la mujer le dijo a Saúl, "veo a un dios que sube desde la tierra."

¹⁴ Él le dijo a ella, "¿Cómo se ve él?" Ella dijo, "Un hombre viejo está subiendo; está vestido con una túnica." Saúl percibió que era Samuel, y se postró con su cara en el suelo y le mostró respeto.

¹⁵ Samuel le dijo a Saúl, "¿Por qué me has perturbado y me has traído arriba?" Saúl contestó, "Estoy muy preocupado, pues los Filisteos están haciendo guerra contra mí, y Dios me ha dejado y no me ha contestado más, ni por los profetas, ni por sueños. Por lo tanto te he llamado a tí, para que me digas qué debo hacer."

¹⁶ Samuel dijo, "¿Para qué entonces me preguntas a mí, si El SEÑOR te ha dejado, y Él ha llegado a ser tu enemigo?"

¹⁷ El SEÑOR te ha hecho a ti lo que Él dijo que haría. El SEÑOR ha arrebatado el reino de tu mano y lo ha entregado a alguien más a David".

¹⁸ Porque tú no obedeciste la voz del SEÑOR y no llevaste a cabo su venganza sobre Amalec, Él entonces te ha hecho esto hoy. ¹⁹ Más aún, El SEÑOR entregará a Israel y a tí en las manos de los Filisteos. Mañana tú y tus hijos estarán conmigo. El SEÑOR también entregará el ejército de Israel en la mano de los Filisteos."

²⁰ Entonces Saúl inmediatamente cayó al suelo y tenía mucho miedo por las palabras de Samuel. No había fuerzas en él, pues no había comido en todo aquel día, ni tampoco aquella noche. ²¹ La mujer vino a Saúl y vio que él estaba muy preocupado, ella le dijo, "Mira, tu sierva ha escuchado tu voz; Y he puesto mi vida en peligro y yo he escuchado las palabras que me has hablado."

²² Ahora, te ruego a ti, escucha también la voz de tu sierva, y déjame poner un poco de comida delante de ti. Come para que puedas recuperar fuerzas para cuando te vayas en tu camino. ²³ Pero Saúl negó y dijo, "Yo no comeré." Pero sus siervos, junto con la mujer, le insistían, y él escuchó sus voces. Así que él se levantó del suelo y se sentó en la cama.

²⁴ La mujer tenía un becerro gordo en la casa; ella se apresuró y lo mató; ella tomó harina, la amasó, horneó un pan sin levadura. ²⁵ Ella lo trajo ante Saúl y sus siervos, y ellos comieron. Entonces ellos se levantaron y se fueron esa noche.

Chapter 29

¹ Los Filisteos reunieron todo su ejército en Afec; los Israelitas acamparon junto a la corriente de agua que está en Jezreel. ² Los príncipes de los Filisteos se dividieron por cientos y por miles; David y sus hombres pasaban a la guardia trasera con Aquis.

³ Entonces el príncipe de los Filisteos dijo, "¿Qué están haciendo estos hebreos aquí?" Aquis le dijo a los otros príncipes de los Filisteos: "¿No es éste David, el siervo de Saúl, el rey de Israel, que ha estado conmigo en estos días, o más bien estos años, y yo no he encontrado ninguna falta en él desde que llegó a mí hasta este día?"

⁴ Pero los príncipes de los Filisteos estaban molestos con él; ellos le dijeron: "Haz que ese hombre se vaya, para que regrese al lugar que tú le has dado; no lo dejes ir con nosotros a la batalla, para que él no se convierta en enemigo nuestro durante la batalla. Porque ¿de qué otra forma podrá él estar en paz con su señor? ¿No será más bien con la cabeza de nuestros hombres?"

⁵ ¿No es éste el David, de quien cantaban uno al otro danzando, diciendo: 'Saúl ha matado a sus miles, y David a sus diez mil'?"

⁶ Entonces Aquis llamó a David y le dijo: "Así como El SEÑOR vive, tú has sido bueno, y tu salir y entrar conmigo en el ejército es bueno delante de mis ojos; pues no he encontrado nada malo contigo desde el día que viniste a mí, hasta éste mismo día. Sin embargo, los príncipes no están a favor tuyo. ⁷ Así que ahora regresa y ve en paz, para que no molestes a los príncipes de los Filisteos. "

⁸ David le dijo a Aquis, "¿Pero qué he hecho? ¿Qué has encontrado en tu siervo desde el tiempo que he estado ante tí hasta este día, que no puedo ir a pelear en contra de los enemigos de mi señor el rey?" ⁹ Aquis contestó y le dijo a David: "Yo sé que no tienes falta ante mis ojos, como un ángel de Dios; sin embargo, los príncipes de los Filisteos han dicho: 'Él no debe subir con nosotros a la batalla.'"

¹⁰ Así que ahora levántate temprano en la mañana con los siervos de tu señor que han venido contigo; tan pronto te levantes temprano en la mañana y tengas luz, vete." ¹¹ Así que David se levantó temprano, él y sus hombres, para irse en la mañana, para regresar a la tierra de los Filisteos. Pero los Filisteos subieron a Jezreel.

Chapter 30

¹ Surgió, que cuando David y sus hombres habían llegado a Siclag en el tercer día, que los amalecitas habían hecho un ataque sobre el Neguev y en Siclag. Ellos atacaron a Siclag, lo quemaron, ² y capturaron las mujeres y todo el que estaba en ella, tanto pequeños y grandes. No mataron a nadie, pero se los llevaron mientras seguían su camino.

³ Cuando David y sus hombres llegaron a la ciudad, estaba quemada, y sus esposas, sus hijos, y sus hijas fueron llevados cautivos. ⁴ Entonces David y la gente que estaba con él gritaron y lloraron hasta no tener más fuerza para llorar.

⁵ Las dos esposas de David fueron llevadas cautivas, Ahinoam la jezreelita y Abigail la esposa de Nabal el carmelita. ⁶ David estaba muy angustiado, ya que la gente estaba hablando de apedrearlo, ya que toda la gente estaba en amargura de espíritu, cada hombre por sus hijos e hijas; pero David se fortaleció en El SEÑOR, su Dios.

⁷ David le dijo a Abiatar hijo de Ahimelec, el sacerdote: "Te ruego, trae el efod (ropa sacerdotal) aquí para mí." Abiatar trajo el efod a David. ⁸ David oró al SEÑOR por dirección, diciendo: "Si persigo esta tropa, ¿los alcanzaré?" El SEÑOR le contestó: "Síguelos, porque ciertamente los alcanzarás, y con seguridad recobrarás todo."

⁹ Así que David fue, él y los seiscientos hombres quienes estaban con él; ellos llegaron al torrente Besor, donde algunos se quedaron ahí. ¹⁰ Pero David continuó persiguiéndoles, él y cuatrocientos hombres; ya que doscientos se quedaron atrás, quienes estaban tan débiles que ellos no podían cruzar sobre el torrente Besor.

¹¹ Encontraron un egipcio en un campo y lo trajeron a David; le dieron pan, y él comió; le dieron agua para beber; ¹² y ellos le dieron un pedazo de pan de higos y dos racimos de pasas. Cuando él hubo comido, recobró fuerzas, ya que no había comido pan ni bebido agua por tres días y tres noches.

¹³ David le dijo: ¿A quién perteneces tú? ¿De dónde vienes? Él dijo: "Yo soy un hombre joven de Egipto, sirviente de un amalecita; mi amo me dejó porque hace tres días yo caí enfermo." ¹⁴ Hicimos un ataque en el Neguev de los cereteos, y lo que le pertenece a Judá, y el Neguev de Caleb, y nosotros quemamos a Siclag.

¹⁵ David le dijo: "¿Me llevarás donde los asaltantes? El egipcio dijo: "Júrame por Dios que tú no me matarás o traicionarás en manos de mi amo, y yo te llevaré a estos asaltantes.

¹⁶ Cuando el egipcio hubo llevado a David, los asaltantes estaban dispersos por todo el terreno, comiendo y bebiendo y bailando por todo el botín que ellos habían tomado de la tierra de los Filisteos y de la tierra de Judá. ¹⁷ David los atacó desde la puesta de sol hasta el atardecer del próximo día. Ni un hombre escapó con excepción de cuatrocientos hombres jóvenes, quienes montaron en camellos y escaparon.

¹⁸ David recobró todo lo que los amalecitas habían tomado; y David rescató sus dos esposas. ¹⁹ Nada faltaba, ni pequeño ni grande, ni hijos ni hijas, ni botín, ni cosa alguna que los asaltantes habían tomado para ellos mismos. David trajo todo de regreso. ²⁰ David tomó todos los rebaños y manadas, los cuales los hombres llevaban delante del otro ganado. Ellos dijeron: "Éste es el botín de David."

²¹ David vino donde estaban los doscientos hombres quienes habían estado muy débiles para seguirlo, los que se habían quedado en el torrente Besor. Estos hombres siguieron adelante para encontrarse con David y la gente que estaba con él. Cuando David vino a estas personas, él los saludó. ²² Entonces todos los hombres malvados y compañeros sin valor entre aquellos quienes habían ido con David dijeron: "Por que estos hombres no fueron con nosotros, no les daremos nada del botín que hemos recobrado. Excepto que cada hombre puede tomar su esposa e hijos, llevárselos, e irse."

²³ Entonces David dijo: "Ustedes no deben actuar de esta manera, mis hermanos, con lo que El SEÑOR nos ha dado. Él nos ha cuidado y entregado en nuestra mano los asaltantes quienes vinieron en contra de nosotros. ²⁴ ¿Quién los escuchará a ustedes sobre este asunto? Por cuanto la parte es para cualquiera que entre en batalla, así también será la parte para cualquier persona que espera en el equipaje; ellos compartirán de forma igual." ²⁵ Ha sido así desde ese día hasta hoy, pues David lo hizo una ley y una norma para Israel.

²⁶ Cuando David vino a Siclag, él envió algo del botín a los ancianos de Judá, a sus amigos, diciendo: "Aquí hay un regalo para ustedes del botín de los enemigos del SEÑOR." ²⁷ Él también envió algo a los ancianos quienes estaban en Betel, y a aquéllos quienes estaban en Ramot del sur, y para aquellos quienes estaban en Jatir, ²⁸ y para aquellos quienes estaban en Aroer, y para aquellos quienes estaban en Sifmot, y para aquellos quienes estaban en Estemoa.

²⁹ Él también envió algo a los ancianos quienes estaban en Racal, y a aquéllos quienes estaban en las ciudades de los Jerameelitas, y para aquéllos quienes estaban en las ciudades de los Quenitas, ³⁰ y para aquéllos quienes estaban en Horma, y para aquéllos quienes estaban en Corasán y para aquéllos quienes estaban en Atac, ³¹ y para

aquéllos quienes estaban en Hebrón, y en todos los lugares donde David mismo y sus hombres habitualmente fueron.

Chapter 31

¹ Los Filisteos pelearon contra Israel. Los hombres de Israel huyeron ante los Filisteos y cayeron muertos en el Monte Gilboa. ² Los Filisteos persiguieron a Saúl y sus hijos de cerca. Los Filisteos mataron a Jonatán, Abinadab, y Malquisúa, sus hijos. ³ La batalla fué fuerte contra Saúl, y los arqueros lo hirieron. Él estaba con fuerte dolor por lo que ellos habían hecho.

⁴ Luego Saúl dijo al portador de su armadura, "Saca tu espada y atraviésame con ella. Si no, estos incircuncisos vendrán y abusarán de mí." Pero su escudero no lo hacía, pues él estaba muy asustado. Así que Saúl tomó su propia espada y se dejó caer sobre ella. ⁵ Cuando su escudero vió que Saúl estaba muerto, él de la misma manera cayó sobre su espada y murió con él. ⁶ Así que Saúl murió, sus tres hijos, y el escudero; estos hombres murieron todos juntos el mismo día.

⁷ Cuando los hombres de Israel que estaban en el otro lado del valle, y aquéllos más allá del Jordán, vieron que los hombres de Israel habían huído, y que Saúl y sus hijos estaban muertos, ellos abandonaron sus ciudades y huyeron, y los Filisteos vinieron y vivieron en ellas. ⁸ Sucedió el siguiente día, cuando los Filisteos vinieron a despojar los muertos, que ellos encontraron a Saúl y a sus tres hijos muertos en el Monte Gilboa.

⁹ Ellos cortaron su cabeza y le quitaron su armadura, y enviaron mensajeros por toda la tierra de los Filisteos para que llevaran la noticia a los templos de sus ídolos y al pueblo. ¹⁰ Ellos colocaron su armadura en el templo de Astarot, y ataron su cuerpo al muro de la ciudad de Bet Sán.

¹¹ Cuando los habitantes de Jabes Galaad escucharon lo que los Filisteos le habían hecho a Saúl, ¹² se levantaron todos los hombres valientes y caminaron toda la noche y tomaron el cuerpo de Saúl y los cuerpos de sus hijos del muro de Bet Sán. Ellos fueron a Jabes y los quemaron allí. ¹³ Entonces ellos tomaron sus huesos y los sepultaron debajo de un árbol de tamarisco en Jabes, y ayunaron por siete días.

2 Samuel

Chapter 1

¹ Después de la muerte de Saúl, David regresó de atacar a los amalecitas y permaneció en Siclag por dos días. ² Al tercer día, un hombre llegó desde el campamento de Saúl con sus vestiduras rotas y con tierra en su cabeza. Cuando él llegó donde David, se acostó de cara al suelo y se postró.

³ David le dijo: "¿De dónde vienes tú?" Él contestó: "Yo escapé del campamento de Israel." ⁴ David le respondió: "Por favor, dime cómo fueron las cosas." Él contestó: "El pueblo huyó de la batalla. Muchos han caído y muchos están muertos. Saúl y Jonatán, su hijo, también están muertos." ⁵ David le dijo al joven: "¿Cómo sabes tú que Saúl y Jonatán, su hijo, están muertos?"

⁶ El joven contestó: "Por casualidad yo estaba en el Monte Gilboa, y allí Saúl estaba rescostado en su lanza y los carruajes y jinetes estaban a punto de alcanzarlo. ⁷ Saúl se volteó, me vio y me llamó. Yo contesté: 'Aquí estoy.'

⁸ Él me dijo a mí: '¿Quién eres?' Yo le contesté: 'Soy un amalecita.' ⁹ Él me dijo: 'Por favor, párate sobre mí y mátame, pues gran sufrimiento me ha sobrecogido, pero la vida está en mí todavía. ¹⁰ Así que me paré sobre él y lo maté, porque yo sabía que él no viviría después de haber caído. Entonces, tomé la corona que estaba sobre su cabeza y la banda que estaba en su brazo y las traje aquí ante usted, mi señor."

¹¹ Entonces, David desgarró sus vestiduras, y todos los hombres con él hicieron lo mismo. ¹² Ellos se lamentaron, lloraron y ayunaron hasta el atardecer por Saúl, por Jonatán su hijo, por el pueblo del SEÑOR, y por la casa de Israel, porque ellos habían caído por medio de la espada. ¹³ David le dijo al joven: "¿De dónde eres?" Él contestó: "Soy el hijo de un extranjero en la tierra, un amalecita."

¹⁴ David le dijo: "¿Por qué no tuviste miedo de matar al rey ungido del SEÑOR con tu propia mano?" ¹⁵ David llamó a uno de los jóvenes y dijo: "Ve y mátalos." Así que ese hombre fue y lo hirió, y el amalecita murió. ¹⁶ Luego, David le dijo al amalecita muerto: "Tu sangre está sobre tu cabeza porque tu propia boca ha testificado en contra tuya y dijo: 'He matado al rey ungido del SEÑOR.'"

¹⁷ Luego David cantó ésta canción de funeral acerca de Saúl y Jonatán, su hijo. ¹⁸ Él le ordenó al pueblo que enseñara la Canción del Arco a los hijos de Judá, la cual ha sido escrita en El Libro de Jaser. ¹⁹ "¡Tu gloria, Israel, está muerta, asesinada en tus lugares altos! ¡Cómo han caído los poderosos! ²⁰ No lo digas en Gat, no lo proclames

en las calles de Ascalón, para que las hijas de los filisteos no se regocijen, para que las hijas de los incircuncisos no celebren.

²¹ Montañas de Gilboa, no haya rocío o lluvia en ti, ni campos dando granos para las ofrendas, pues allí el escudo de los poderosos fue profanado. El escudo de Saúl ya no está ungido con aceite. ²² De la sangre de aquellos que fueron asesinados, de los cuerpos de los poderosos, el arco de Jonatán no retrocedió, y la espada de Saúl no regresó vacía.

²³ Saúl y Jonatán fueron amados y amables en la vida, y en sus muertes no fueron separados. Ellos eran más veloces que las águilas, eran más fuertes que los leones. ²⁴ Ustedes, hijas de Israel, lloren sobre Saúl, quien las vistió en escarlata así como con joyas, y quien puso ornamentos de oro en sus vestidos.

²⁵ ¡Cómo han caído los poderosos en medio de la batalla! Jonatán es asesinado en tus lugares altos. ²⁶ Yo estoy angustiado por ti, mi hermano Jonatán. Tú fuiste muy apreciado por mí. Tu amor para mí fue maravilloso, excediendo el amor de las mujeres. ²⁷ ¡Como los poderosos han caído, y las armas de guerra perecieron!"

Chapter 2

¹ Luego de esto, David le preguntó al SEÑOR y dijo: "¿Debo yo subir a una de las ciudades de Judá?" El SEÑOR le respondió a él: "Sube." David dijo: "¿A qué ciudad debo yo ir?" El SEÑOR respondió: "A Hebrón." ² Entonces David subió con sus dos esposas, Ahinoham de Jezreel, y Abigail de Carmel, la viuda de Nabal. ³ David trajo los hombres que estaban con él, cada uno de los cuales trajo a su familia, a las ciudades de Hebrón, donde ellos empezaron a vivir.

⁴ Entonces, hombres de Judá vinieron y ungieron a David rey sobre la casa de Judá. Ellos le dijeron a David: "Los hombres de Jabes Galaad han sepultado a Saúl." ⁵ Así que David envió mensajeros a los hombres de Jabes Galaad y les dijo a ellos: "Ustedes son bendecidos por el SEÑOR, ya que ustedes han mostrado esta lealtad a su amo Saúl y lo han sepultado.

⁶ Ahora, que el SEÑOR les muestre a ustedes pacto de lealtad y fidelidad. Yo también les mostraré a ustedes esta bondad porque ustedes han hecho esta cosa." ⁷ Ahora pues, que sus manos sean fuertes; sean valerosos pues Saúl su amo está muerto, y la casa de Judá me ha ungido como rey sobre ellos."

⁸ Pero Abner, hijo de Ner, comandante del ejército de Saúl, tomó a Isboset, hijo de Saúl, y lo trajo a Mahanaim. ⁹ Él hizo a Isboset rey sobre Galaad, Gesuri, Jezreel, Efraín, Benjamín, y sobre todo Israel.

¹⁰ Isboset, hijo de Saúl, tenía cuarenta años cuando comenzó a reinar sobre Israel, y reinó dos años. Pero la casa de Judá siguió a David. ¹¹ El tiempo que David fue rey en Hebrón sobre la casa de Judá fue siete años y seis meses.

¹² Abner, hijo de Ner, y los sirvientes de Isboset, hijo de Saúl, salieron desde Mahanaim a Gabaón. ¹³ Joab, hijo de Sarvia, y los sirvientes de David salieron y los encontraron a ellos en el estanque de Gabaón. Allí ellos se sentaron, un grupo a un lado del estanque y el otro al otro lado.

¹⁴ Abner le dijo a Joab: "Deja que los hombres jóvenes se levanten y compitan ante nosotros." Entonces Joab dijo: "Que se levanten." ¹⁵ Entonces los hombres jóvenes se levantaron y se juntaron, doce para Benjamín e Isboset hijo de Saúl, y doce de los sirvientes de David.

¹⁶ Cada hombre agarró a su oponente por la cabeza y enterró su espada en el costado de su oponente, y ellos cayeron juntos. Por lo tanto, ese lugar fue llamado en hebreo: "Helcat Hazurim," o "Campo de las Espadas," el cual está en Gabaón. ¹⁷ La batalla fue muy severa ese día y Abner y los hombres de Israel fueron derrotados delante de los sirvientes de David.

¹⁸ Los tres hijos de Sarvia estaban allí: Joab, y Abisai y Asael. Asael era rápido sobre sus pies como una gacela salvaje. ¹⁹ Asael persiguió a Abner de cerca y lo siguió sin desviarse en ninguna dirección.

²⁰ Abner miró detrás de él y dijo: "¿Ese eres tú, Asael?" Él le respondió: "Soy yo." ²¹ Abner le dijo: "Vira a tu derecha o a tu izquierda, y agarra a uno de los hombres jóvenes y toma su armadura." Pero Asael no quiso desviarse.

²² Abner le dijo otra vez a Asael: "Deja de perseguirme. ¿Por qué habría yo de derribarte al suelo? ¿Cómo entonces podría mirar de frente a Joab, tu hermano?" ²³ Pero Asael no quiso dejar de hacerlo, así que Abner lo apuñaló en el cuerpo con la punta chata de la lanza, de manera que la lanza salió del otro lado. Asael cayó y murió allí. Así que cualquiera que llegaba al lugar donde Asael cayó y murió, se detenía y se quedaba quieto.

²⁴ Pero Joab y Abisai persiguieron a Abner. Cuando el sol estaba bajando, ellos vinieron a la colina de Amma, la cual está cerca de Gía por el camino al desierto de Gabaón. ²⁵ Todos los hombres de Benjamín se juntaron detrás de Abner y se pararon en la cima de la colina.

²⁶ Entonces Abner llamó a Joab y dijo: "¿Debe la espada devorar para siempre? ¿No sabes que al final será amargo? ¿Cuánto tiempo pasará antes de que tú le digas a tus hombres que dejen de perseguir a sus hermanos?"

²⁷ Joab respondió: "¡Vive Dios, si no hubieras dicho eso, mis soldados hubieran perseguido a sus hermanos hasta la mañana!"

²⁸ Así que, Joab sonó la trompeta, y todos sus hombres se detuvieron y no persiguieron más a Israel, ni tampoco pelearon más. ²⁹ Abner y sus hombres viajaron toda esa noche a través del Arabá. Ellos cruzaron el Jordán, marcharon toda la mañana siguiente, y entonces llegaron a Mahanaim.

³⁰ Joab regresó de perseguir a Abner. Él reunió a todos sus hombres, de los cuales faltaban Asael y diecinueve de los soldados de David. ³¹ Pero los hombres de David habían matado 360 hombres de Benjamín con Abner. ³² Entonces ellos tomaron a Asael y lo sepultaron en la tumba de su padre, que estaba en Belén. Joab y sus hombres viajaron toda la noche y les cayó el día en Hebrón.

Chapter 3

¹ Había una larga guerra entre la casa de Saúl y la casa de David. David se hizo más y más fuerte, pero la casa de Saúl se hizo más y más débil.

² Le nacieron hijos a David en Hebrón. Su primer hijo fue Amnón, por Ahinoam de Jezreel. ³ Su segundo hijo, Quileab, nació de Abigail, la viuda de Nabal de Carmel. El tercero, Absalón, era el hijo de Maaca, hija de Talmai, rey de Gesur.

⁴ El cuarto hijo de David, Adonías, era el hijo de Haguit. Su quinto hijo era Sefatías hijo de Abital, ⁵ y el sexto, Iream, era el hijo de la esposa de David, Egla. Estos fueron los hijos nacidos a David en Hebrón.

⁶ Pasó que durante la guerra entre la casa de Saúl y la casa de David que Abner se hizo fuerte a sí mismo en la casa de Saúl. ⁷ Saúl tenía una concubina que se llamaba Rizpa, la hija de Aja. Isboset le dijo a Abner: "¿Por qué tú has dormido con la concubina de mi padre?"

⁸ Entonces Abner estaba muy molesto por las palabras de Isboset y dijo: "¿Soy yo la cabeza de un perro que pertenece a Judá? Hoy yo estoy mostrando fidelidad a la casa de Saúl, tu padre, a sus hermanos, y a sus amigos, por no entregarte a tí a las manos de David. ¿Pero ahora tú me acusas de una ofensa acerca de esta mujer?"

⁹ Así me haga Dios a mí, Abner, y aún más, si yo no hago a David como el SEÑOR ha jurado a él, ¹⁰ que transfiera el reino de la casa de Saúl y establezca el trono de David sobre Israel y sobre Judá desde Dan hasta Beerseba." ¹¹ Isboset no pudo contestarle a Abner otra palabra, porque él le temía.

¹² Entonces Abner envió mensajeros a David para que hablaran por él diciendo: "¿De quién es esta tierra? Haz un pacto conmigo, y tú verás que mi mano está contigo, para traer a todo Israel a ti." ¹³ David contestó: "Bien, yo haré un pacto contigo. Pero una cosa te digo, que no podrás verme hasta que me traigas a Mical, hija de Saúl."

¹⁴ Entonces David envió mensajeros a Isboset, hijo de Saúl, diciendo: "Dame mi esposa Mical, por quien yo pagué precio de cien prepucios de Filisteos."

¹⁵ Así que Isboset envió por Mical y la tomó de su esposo, Paltiel hijo de Lais. ¹⁶ Su esposo fue con ella, llorando mientras iba, y la siguió hasta Bahurim. Entonces Abner le dijo a él: "regresa a tu casa ahora". Así que él regresó.

¹⁷ Abner habló con los ancianos de Israel diciendo: "En el pasado ustedes estaban tratando de tener a David como rey sobre ustedes." ¹⁸ Ahora háganlo. Pues el SEÑOR ha dicho de David: 'por la mano de mi siervo David yo salvaré a mi pueblo Israel de la mano de los filisteos y de la mano de todos sus enemigos.'"

¹⁹ Abner también habló personalmente al pueblo de Benjamín. Entonces Abner fue también a hablar con David en Hebrón para explicar todo lo que Israel y toda la casa de Benjamín deseaba realizar. ²⁰ Cuando Abner y veinte de sus hombres llegaron a Hebrón a ver a David, David tenía un banquete preparado para ellos.

²¹ Abner le explicó a David: "Yo me levantaré y reuniré todo Israel a tí, mi señor el Rey, para que ellos hagan un pacto contigo, para que puedas reinar sobre todo lo que tú deseas." Así que David despidió a Abner, y Abner se fue en paz.

²² Entonces los soldados de David y Joab vinieron de una redada y trajeron mucho botín con ellos. Pero Abner no estaba con David en Hebrón. David lo había enviado lejos, y Abner se había ido en paz. ²³ Cuando llegó Joab con todo su ejército, ellos le dijeron a Joab: "Abner hijo de Ner vino al rey, y el rey lo despidió y Abner se fue en paz."

²⁴ Entonces Joab vino al Rey y dijo: "¿Qué has hecho tú? ¡Mira, Abner vino a tí! ¿Por qué tú lo has despedido, y él se ha ido? ²⁵ ¿No sabes tú que Abner hijo de Ner vino a engañarte y descubrir tus planes y a aprender todo lo que estás haciendo?" ²⁶ Cuando Joab dejó a David, él envió a sus mensajeros tras Abner, y ellos lo trajeron de vuelta del pozo de Sira, pero David no sabía esto.

²⁷ Cuando Abner regresó a Hebrón, Joab lo llevó a un lado por el medio del portón para hablar con él silenciosamente. Ahí Joab lo apuñaló en el estómago y lo mató. De esta manera, Joab vengó la sangre de Asael su hermano.

²⁸ Cuando David escuchó sobre esto dijo: "Yo y mi reino somos inocentes delante del SEÑOR para siempre respecto a la sangre de Abner hijo de Ner." ²⁹ Que la culpa de la muerte de Abner caiga sobre la cabeza de Joab y sobre toda la casa de su padre. Que nunca falte en la familia de Joab alguien que tenga una llaga con fluído, o enfermedad en la piel o que sea cojo y tenga que caminar con un bastón o quien muera a espada o quien se quede sin comida." ³⁰ Así que Joab y Abisai su hermano mataron a Abner, porque él había matado a su hermano Asael en la batalla en Gabaón.

³¹ David dijo a Joab y a todo el pueblo que estaba con él: "Desgarren su ropa, pónganse tela de saco, y lamenten delante del cuerpo de Abner." Ahora el Rey David caminó detrás del cuerpo en la procesión funeraria. ³² Ellos enterraron a Abner en Hebrón. El rey lloró y gritó fuerte en la tumba de Abner, y todo el pueblo también lloró.

³³ El rey se lamentó por Abner y cantó: "¿Debía Abner morir como un tonto muere?" ³⁴ Tus manos no estaban atadas. Tus pies no estaban encadenados. Como un hombre cae ante los hijos de la injusticia, así tú has caído." Una vez más todo el pueblo lloró sobre él.

³⁵ Todo el pueblo vino para hacer que David comiera mientras era todavía de día, pero David juró: "Que así haga Dios conmigo, y aún me añada, si pruebo pan o cualquier otra cosa antes de que el sol se ponga." ³⁶ Todo el pueblo notó la pena de David, y les complació a ellos, así como todo lo que el rey hacía les agradaba a ellos.

³⁷ Así que, todo el pueblo y todo Israel entendió ese día que no era el deseo del rey matar a Abner hijo de Ner. ³⁸ El rey le dijo a sus siervos: "¿No saben ustedes que un príncipe y un gran hombre ha caído en este día en Israel?" ³⁹ Ahora, yo estoy débil hoy, aunque yo soy un rey ungido. Estos hombres, hijos de Sarvia, son muy crueles para mí. Que el SEÑOR pague al malvado castigándole por su maldad, como se merece".

Chapter 4

¹ Cuando, Isboset, hijo de Saúl, escuchó que Abner había muerto en Hebrón, se debilitó, y todo Israel estuvo preocupado. ² Ahora, el hijo de Saúl tenía dos hombres quienes eran capitanes de grupos de soldados. El nombre de uno era Baana y el otro Recab, hijos de Rimón el beerotita de la tribu de Benjamín (pues Beerot también es considerado parte de Benjamín, ³ y los beerotitas huyeron a Gitaím y han estado viviendo allí hasta este mismo tiempo).

⁴ Jonatán, hijo de Saúl, tenía un hijo que estaba incapacitado de sus pies. Cuando tenía cinco años de edad y las noticias acerca de Saúl y Jonatán llegaron desde Jezreel, su niñera lo tomó para huir, y mientras corrían el hijo de Jonatán se cayó y quedó inválido. Su nombre era Mefiboset.

⁵ Así que los hijos de Rimón el beerotita, Recab y Baana, viajaron durante el calor del día hacia la casa de Isboset, mientras él descansaba en la tarde. ⁶ La mujer que guardaba la puerta se quedó dormida mientras limpiaba el trigo, y Recab y Baana entraron silenciosamente y le pasaron de largo a ella. ⁷ Así que después que entraron a la casa, lo atacaron y lo mataron mientras estaba acostado en su cama en su habitación. Entonces, le cortaron la cabeza y se la llevaron, viajando por el camino toda la noche hacia Arabá.

⁸ Le llevaron la cabeza de Isboset a David en Hebrón, y ellos le dijeron al rey: "Mira, esta es la cabeza de Isboset hijo de Saúl, tu enemigo, quien procuró tu vida. Hoy el SEÑOR ha vengado a nuestro señor el rey en contra de Saúl y sus descendientes." ⁹ David le contestó a Recab y a Baana su hermano, los hijos de Rimón el beerotita; él les dijo: "Vive el SEÑOR quien rescató mi vida de cada problema, ¹⁰ cuando alguien me dijo: 'Mira, Saúl está muerto', pensando que traía buenas noticias, yo lo agarré y lo maté en Siclag. Esa fue la recompensa que le dí por sus noticias.

¹¹ Cuánto más a los hombres malvados que han matado a una persona inocente en su propia casa, en su cama, ¿no debería yo demandar ahora su sangre de las manos de ustedes, y removerlos de la tierra?" ¹² Entonces David le dio órdenes a los jóvenes, y ellos los mataron y les cortaron las manos y los pies y los colgaron al lado del estanque en Hebrón. Pero tomaron la cabeza de Isboset y la enterraron en la tumba de Abner en Hebrón.

Chapter 5

¹ Entonces, todas las tribus de Israel vinieron a David en Hebrón y dijeron: "Mira, nosotros somos tu carne y huesos." ² En el pasado reciente, cuando Saúl era rey sobre nosotros, eras tú quien dirigió el ejército Israelí. el SEÑOR dijo: "Tu pastorearás Mi pueblo de Israel, y tu te convertirás en el gobernante sobre Israel."

³ Así que todos los ancianos de Israel vinieron al rey en Hebrón, y el Rey David hizo un pacto con ellos delante del SEÑOR. Ellos ungieron a David como rey sobre Israel. ⁴ David tenía treinta años cuando comenzó a reinar, y reinó cuarenta años. ⁵ En Hebrón él reinó sobre Judá siete años y seis meses, y en Jerusalén él reinó treinta y tres años sobre todo Israel y Judá.

⁶ El rey y sus hombres fueron a Jerusalén contra los Jebusitas, los habitantes de la tierra. Ellos le dijeron a David: "Tu no vendrás aquí excepto para ser echado de aquí por el ciego y el cojo. David no puede venir aquí." ⁷ Sin embargo, David capturó a la fortaleza de Zión, la cual es ahora la ciudad de David.

⁸ En ese tiempo David dijo: "Aquellos que ataquen a los Jebusitas tendrán que ir a través de tunel de agua para alcanzar los 'cojos y los ciegos' quienes son los enemigos de David." Por eso es que la gente dice: "El 'ciego y el cojo' no entrará al palacio." ⁹ Así que David vivió en la fortaleza y la llamó la ciudad de David. El fortificó alrededor de ella, desde la terraza hacia adentro. ¹⁰ David se hizo muy poderoso porque el SEÑOR, el Dios de los ejércitos, estaba con él.

¹¹ Entonces Hiram rey de Tiro envió mensajeros a David, y árboles de cedro, carpinteros, y albañiles. Ellos construyeron una casa para David. ¹² David sabía que el SEÑOR le había establecido como rey sobre Israel, y que Él había exaltado su reino por causa de su pueblo Israel.

¹³ Luego que David salió de Hebrón y vino a Jerusalén, él tomó más concubinas y esposas en Jerusalén, y más hijos e hijas le nacieron. ¹⁴ Estos fueron los nombres de los hijos que le nacieron en Jerusalén: Samúa, Sobab, Natán, Salomón, ¹⁵ Ibar, Elisúa, Nefeg, Jafia, ¹⁶ Elisama, Eliada, y Elifelet.

¹⁷ Ahora cuando los filisteos oyeron que David había sido ungido como rey sobre Israel, salieron a buscarle. David se enteró de eso y bajó a la fortaleza. ¹⁸ Y los filisteos llegaron y se esparcieron por el valle de Refaim.

¹⁹ Entonces David le pidió ayuda al SEÑOR. él dijo: "¿Debo atacar a los filisteos? ¿Nos darás la victoria sobre ellos? El SEÑOR le dijo a David: "Ataca, porque Yo ciertamente te daré la victoria sobre los filisteos." ²⁰ Así que, David atacó en Baal Perazim, y allí él los derrotó. Él comentó: "El SEÑOR ha irrumpido sobre mis enemigos ante mí como una corriente de agua impetuosa." Así que el nombre de ese lugar se llamó Baal Perazim. ²¹ Los filisteos dejaron sus ídolos allí, y David y sus hombres los llevaron fuera.

²² Entonces los filisteos volvieron y se esparcieron una vez más en el valle de Refaim. ²³ Así que David buscó ayuda del SEÑOR nuevamente, y el SEÑOR, le dijo: "Tu no debes atacar su frente, mas bien, circula alrededor de ellos, y llega a ellos por detrás a través de las balsameras.

²⁴ Cuando oigas el sonido de marcha en el viento soplando a través de las copas de los árboles, entonces ataca con fuerza. Haz esto porque el SEÑOR habrá salido delante de ti a atacar el ejército de los filisteos". ²⁵ Así hizo David como el SEÑOR le había ordenado. Él mató filisteos desde Geba todo el camino hasta Gezer.

Chapter 6

¹ Ahora, David nuevamente juntó a todos los hombres escogidos de Israel, treinta mil. ² David se levantó y fue con todos sus hombres que estaban con él desde Baala en Judá para traer desde ahí el arca de Dios, el cual es llamado por el nombre del SEÑOR de los ejércitos que se sienta entronado sobre los querubines.

³ Pusieron el arca de Dios en un carro nuevo. Ellos la sacaron fuera de la casa de Abinadab, la cual estaba en una colina. Uza y Ahío, sus hijos, estaban guiando el carro nuevo. ⁴ Ellos sacaron el carro fuera de la casa de Abinadab que estaba en la colina con el arca de Dios sobre el. Ahío estaba caminando frente al arca. ⁵ Entonces David y toda la casa de Israel comenzaron a tocar ante el SEÑOR, celebrando con instrumentos de madera, arpas, liras, panderos, cascabeles y címbalos.

⁶ Cuando llegaron a los sembradíos de Nacón, los bueyes tropezaron, y Uza extendió su mano para agarrar el arca de Dios, y la sostuvo. ⁷ Entonces el enojo del SEÑOR se encendió contra Uza. Dios lo atacó ahí por su pecado. Uza murió ahí junto al arca de Dios.

⁸ David estaba enojado porque el SEÑOR había atacado a Uza, y él llamo el nombre de ese lugar Pérez Uza. Ese lugar es llamado Pérez Uza hasta este día. ⁹ David se atemorizó del SEÑOR ese día. Él dijo: "¿Cómo puede el arca del SEÑOR venir a mí?"

¹⁰ Así que David no estaba dispuesto a llevar el arca del SEÑOR con él dentro de la ciudad de David. En lugar de esto, él la puso hacia el lado en la casa de Obed Edom el geteo. ¹¹ El arca del SEÑOR permaneció en la casa de Obed Edom el geteo por tres meses. Así que el SEÑOR lo bendijo a él y a toda su casa.

¹² Cuando le dijeron al rey David: "El SEÑOR ha bendecido la casa de Obed Edom y todo lo que le pertenece a él a causa del arca de Dios," fue y trajo el arca de Dios desde la casa de Obed Edom a la ciudad de David con gozo. ¹³ Cuando los que estaban cargando el arca del SEÑOR habían dado seis pasos, él sacrificó un buey y un becerro gordo.

¹⁴ David bailó ante el SEÑOR con toda su fuerza; él solo vestía un efod de lino. ¹⁵ Así que, David y toda la casa de Israel trajeron el arca del SEÑOR con aclamación y sonido de trompetas.

¹⁶ Ahora, mientras el arca del SEÑOR entraba a la ciudad de David, Mical, hija de Saúl, miró fuera de la ventana. Ella vio al rey David saltando y bailando ante el SEÑOR. Entonces ella lo despreció en su corazón. ¹⁷ Ellos llevaron adentro el arca del SEÑOR y la pusieron en su lugar, en medio de la tienda que David había levantado para ella. Entonces, David ofreció ofrendas quemadas y ofrendas de paz ante el SEÑOR.

¹⁸ Cuando David hubo terminado de sacrificar las ofrendas quemadas y las ofrendas de comunión, él bendijo al pueblo en el nombre del SEÑOR de los ejércitos. ¹⁹ Entonces él distribuyó entre toda la gente, la multitud completa de Israel, tanto hombres y mujeres, un pan, una porción de carne, y un pastel de pasas. Entonces toda la gente se fue; cada uno regresó a su propia casa.

²⁰ Entonces, David regresó para bendecir a su familia. Mical, la hija de Saúl, salió para encontrarse con David y dijo: "¡Que honorable estuvo de parte del rey de Israel hoy, quien se desvistió ante los ojos de las criadas de sus sirvientes, como uno de esos tipos vulgares que desvergonzadamente se desvisten así mismos!"

²¹ David le respondió a Mical: "Yo hice eso ante el SEÑOR, Quien me escogió sobre tu padre y sobre toda su familia, quien me nombró a mí líder sobre el pueblo del SEÑOR, sobre Israel. ¡Ante el SEÑOR yo estaré gozoso! ²² Yo seré aún más indigno que esto, y seré humillado en mis propios ojos. Pero por estas criadas de las cuales hablaste, yo seré honrado." ²³ Así que Mical, la hija de Saúl, no tuvo hijos hasta el día de su muerte.

Chapter 7

¹ Ocurrió, que después que el rey se estableció en su casa, y después que el SEÑOR le había dado descanso de todos sus enemigos circundantes, ² el rey le dijo a Natán el profeta: "Mira, yo estoy viviendo en una casa de cedro, pero el arca de Dios está quedándose en el medio de una tienda."

³ Entonces Natán le dijo al rey: "Ve, haz lo que está en tu corazón, porque el SEÑOR está contigo." ⁴ Pero esa misma noche la palabra del SEÑOR vino a Natán y dijo: ⁵ "Ve y dile a David, mi siervo, 'Esto es lo que el SEÑOR dice: ¿Me construirás una casa en la cual viva?

⁶ Porque Yo no he vivido en una casa desde el día que saqué al pueblo de Israel fuera de Egipto hasta este presente día; en cambio, Yo me he estado moviendo en una tienda, un tabernáculo. ⁷ En todos los lugares donde me he movido entre todo el pueblo de Israel, ¿alguna vez le dije algo a algún líder de Israel a quien Yo escogí para pastorear mi pueblo Israel, diciendo: "Por qué tú no me has construido una casa de cedro?"

⁸ Ahora entonces, dile a mi siervo David: "Esto es lo que el SEÑOR de los ejércitos dice: 'Yo te tomé del prado, de seguir a las ovejas, para que fueras gobernante sobre mi pueblo Israel. ⁹ Yo he estado contigo donde quiera que fuiste y he quitado a todos tus enemigos de delante de ti. Y Yo haré tu nombre grande, como el nombre de los grandes de la tierra.

¹⁰ Yo escogeré un lugar para mi pueblo Israel y los plantaré ahí, para que ellos puedan vivir en su propio lugar y ya no estén preocupados. Las personas malvadas ya no los oprimirán a ellos, como lo hicieron antes, ¹¹ como ellos lo estaban haciendo desde los días que Yo le ordené a los jueces estar sobre mi pueblo Israel. Ahora, Yo te daré descanso de todos tus enemigos. Más aún, Yo, el SEÑOR, te declaro que Yo te haré una casa.

¹² Cuando tus días sean cumplidos y duermas con tus padres, Yo levantaré un descendiente después de ti, uno que saldrá de tu cuerpo, y Yo estableceré su reino. ¹³ Él construirá una casa para mi nombre, y Yo estableceré el trono de su reino para siempre. ¹⁴ Yo seré un padre para él, y él será mi hijo. Cuando él peque, Yo lo disciplinaré con la vara de hombres y con los azotes de los hijos de los hombres.

¹⁵ Pero mi pacto de fidelidad no lo dejará a él, como lo tomé de Saúl, a quien removí de delante de ti. ¹⁶ Tu casa y reino serán confirmados para siempre delante de ti. Tu trono será establecido para siempre." ¹⁷ Natán le habló a David y le reportó a él todas estas palabras, y él le dijo sobre la visión entera.

¹⁸ Luego David, el rey, entró y se sentó ante el SEÑOR; él dijo: "¿Quién soy yo, SEÑOR Dios, y qué es mi familia que me has traído hasta este punto? ¹⁹ Ahora, esto fue una cosa pequeña a tu vista, Señor Dios. ¡Tú incluso has hablado acerca de la familia de tu siervo en un tiempo por venir, y me has mostrado generaciones futuras, Señor Dios! ²⁰ ¿Qué más puedo yo, David, decirte a Ti? Tú has honrado a tu siervo, Señor Dios.

²¹ Por amor a tu palabra, y para cumplir Tu propio propósito, Tú has hecho esta gran cosa y la revelaste a tu siervo. ²² Por lo tanto, Tú eres grande, Señor Dios. Porque no hay ninguno como tú, y no hay Dios aparte de ti, así como nosotros hemos escuchado con nuestros propios oídos. ²³ ¿Y qué nación es como tu pueblo Israel, la única nación en la tierra a quien Tú, Dios, fuiste y rescataste para ti mismo? Tú hiciste esto para que ellos se convirtieran en un pueblo para Ti mismo, para hacer un nombre para ti mismo, y para hacer cosas grandes y temibles por tu tierra. Tú expulsaste naciones y sus dioses de delante de tu pueblo, a quienes rescataste de Egipto.

²⁴ Tú estableciste a Israel como tu propio pueblo para siempre, y Tú, SEÑOR, te convertiste en su Dios. ²⁵ Así que ahora, SEÑOR Dios, que la promesa que Tú hiciste acerca de tu siervo y su familia sea establecida para siempre. Haz como has hablado. ²⁶ Que tu nombre sea grande para siempre, para que la gente diga, 'el SEÑOR de los ejércitos es el Dios de Israel,' mientras la casa mía, la de David, tu siervo, es establecida delante de Ti.

²⁷ Porque Tú, SEÑOR de los ejércitos, el Dios de Israel, le has revelado a tu siervo que Tú le construirás a él una casa. Esto es por lo que yo, tu siervo, he encontrado la valentía para orarte a ti. ²⁸ Ahora, Señor Dios, Tú eres Dios, y tus palabras son confiables, y Tú has hecho esta buena promesa a tu siervo. ²⁹ Ahora pues, que te complazca bendecir la casa de tu siervo, para que continúe para siempre delante de Ti. Porque Tú, Señor Dios, has dicho estas cosas, y con tu bendición la casa de tu siervo será bendecida para siempre."

Chapter 8

¹ Después de esto aconteció que David atacó a los filisteos y los derrotó. Así que David tomó a Gat y sus villas y las liberó del control de los filisteos.

² Después el derrotó a Moab y midió sus hombres con una línea al hacerlos acostarse en el suelo. Él midió dos líneas para ejecutar, y una línea entera para mantenerlos vivos. Así que los moabitas se convirtieron en siervos de David y empezaron a pagarle tributo.

³ David entonces derrotó a Hadad Ezer hijo de Rehob, el rey de Soba, mientras Hadad-Ezer estaba viajando para recuperar su dominio junto al río Eufrates. ⁴ David capturó de él 1, 700 carruajes y veinte mil soldados a pie. David desjarretó todo los caballos que tenían carruajes, pero reservó bastantes de ellos para cien carruajes.

⁵ Cuando los arameos de Damasco vinieron a ayudar a Hadab-Ezer rey de Soba, David mató veintidos mil hombres arameos. ⁶ Entonces David puso guarniciones en Aram de Damasco, y los arameos se convirtieron en siervientes de él y le trajeron tributo. El SEÑOR le daba la victoria a David dondequiera que iba.

⁷ David tomó los escudos de oro que le pertenecían a los siervos de Hadab-Ezer y los trajo a Jerusalén. ⁸ Desde Beta a Berotai, ciudades de Hadab-Ezer, el rey David tomó mucho bronce.

⁹ Cuando Toi, rey de Hamat, oyó que David había derrotado a todo el ejército de Hadad-Ezer, ¹⁰ Toi mandó a Joram su hijo al rey David a saludarlo y bendecirlo, porque David había peleado en contra de Hadah-Ezer y lo derrotó, y porque Hadad-Ezer declaró la guerra contra Toi. Joram trajo consigo objetos de plata, oro, y bronce.

¹¹ El rey David separó estos objetos a Jehová, junto con la plata y el oro de todas las naciones que él conquistó ¹² - desde Aram, Moab, el pueblo de Amón, los filisteos, y los amalecitas, junto con todo el botín de Hadad-Ezer hijo de Rehob, el rey de Soba.

¹³ El nombre de David fue bien reconocido cuando él regreso de conquistar a los arameos en el valle de Sal, con sus dieciocho mil hombres. ¹⁴ Él puso guarniciones atravez de todo Edom, y todos los edomitas se convirtieron en siervos de él. El SEÑOR le dió la victoria a David donde quiera que iba.

¹⁵ David reinó sobre todo Israel, y él administró justicia y derecho a todo su pueblo. ¹⁶ Joab hijo de Sarvia era el comandante del ejército, y Josafat hijo de Ahilud era el cronista. ¹⁷ Sadoc hijo de Ahitob y Ahimelec hijo de Abiatar eran sacerdotes, y Seraía era escriba. ¹⁸ Benaía hijo de Joiada estaba a cargo de los cereteos y peleteos, y los hijos de David fueron los líderes de los consejeros del rey.

Chapter 9

¹ David dijo: "Queda alguien en la familia de Saúl a quien yo pueda mostrar bondad por amor a Jonatán?" ² Había en la familia de Saúl, un siervo de nombre Siba, al cual llamaron para ver a David. El rey le preguntó: "¿Eres tú Siba?" El respondió, "Sí, soy yo, su siervo".

³ Entonces el rey le preguntó: "¿No queda alguien en la familia de Saúl a quien yo pueda mostrar la bondad de Dios?" Siba le respondió al rey: "aún queda un hijo de Jonatán que es lisiado de sus pies". ⁴ El rey le dijo: "¿Dónde está él?" Siba le respondió al rey: "Mira, él está en la casa de Maquir hijo de Amiel en Lodebar".

⁵ Entonces el Rey David mandó a traerlo de la casa de Maquir hijo de Amiel de Lodebar. ⁶ Así que, Mefiboset hijo de Jonatán, hijo de Saúl, vino ante David y se inclinó y postró su rostro en tierra en señal de honra hacia David. David le dijo: "Mefiboset". El respondió: "¡Mira, yo soy tu siervo!"

⁷ David le dijo: "No temas, porque de cierto te mostraré bondad por amor a tu padre Jonatán, y te devolveré toda la tierra de Saúl tu abuelo, y siempre comerás en mi mesa". ⁸ Mefiboset se inclinó y dijo: "¿Quién es tu siervo para que le mire con bondad siendo yo un perro muerto?"

⁹ Entonces el rey llamó a Siba, siervo de Saúl, y le dijo: "Todo lo que le perteneció a Saúl y a su familia Yo se lo regreso al nieto de tu amo. ¹⁰ Tú, tus hijos y tus siervos cultivarán la tierra para él y recogerán las cosechas, para que el nieto de tu amo tenga comida que comer. Pues Mefiboset, el nieto de tu amo, siempre comerá en mi mesa". Ahora Siba tenía quince hijos y veinte siervos.

¹¹ Entonces Siba le respondió al rey: "Tu siervo hará todo lo que mi amo y rey mande." El rey agregó: "En cuanto a Mefiboset él comerá en mi mesa como uno de los hijos del rey." ¹² Mefiboset tenía un hijo el cual se llamaba Micaía. Y todos los que vivían en la casa de Siba eran siervos de Mefiboset. ¹³ Así que, Mefiboset vivió en Jerusalén y siempre comió en la mesa del rey aunque lisiado de ambos pies.

Chapter 10

¹ Pasó después, que el rey del pueblo de Amón murió, y Hanún, su hijo, se convirtió en rey en su lugar. ² David dijo: "Mostraré bondad a Hanún, hijo de Nahas, pues su padre me mostró bondad a mí." Así que David envió a sus siervos a consolar a Hanún acerca de su padre. Sus siervos entraron a la tierra del pueblo de Amón. ³ Pero los líderes del pueblo de Amón le dijeron a Hanún, su amo: "¿Tú realmente piensas que David está honrando a tu padre porque ha enviado hombres a consolarte? ¿No, te ha enviado David a sus siervos para ver la ciudad y espiarla, en orden de destruirla?"

⁴ Así que Hanún tomó a los siervos de David, afeitó la mitad de sus barbas, cortó sus vestiduras a la altura de sus nalgas, y los envió lejos. ⁵ Cuando ellos le explicaron esto a David, él envió para encontrarse con ellos, pues los hombres estaban profundamente avergonzados. El rey dijo: "Quédense en Jericó, hasta que sus barbas hayan crecido de vuelta, y entonces regresen."

⁶ Cuando el pueblo de Amón vio que se habían convertido en una peste para David, el pueblo de Amón envió mensajeros y tomó a sueldo a los Arameos de Bet Rehob y a los Arameos de Soba, veinte mil soldados a pie, y el rey de Maaca con mil hombres y los hombres de Tob con doce mil soldados. ⁷ Cuando David escuchó de esto, él envió a Joab y a todo el ejército de soldados. ⁸ Los amonitas salieron y formaron una línea de batalla en la entrada de la puerta de la ciudad, mientras que los arameos de Soba y Rehob y los hombres de Tob y Maaca, permanecían solos en los campos abiertos.

⁹ Cuando Joab vio las líneas de batalla frente a él, tanto delante como detrás, él escogió algunos de los mejores luchadores de Israel, y los ubicó en contra de los arameos. ¹⁰ En cuanto al resto del ejército, lo puso bajo el mando de Abisai, su hermano, y él los puso en líneas de batalla en contra del ejército de Amón.

¹¹ Joab dijo, "Si los arameos son muy fuertes para mí, entonces tú, Abisai, me debes rescatar. Pero si el ejército de Amón es muy fuerte para ti, entonces yo vendré y te rescataré." ¹² Sé fuerte, y mostrémonos fuertes por nuestro pueblo y por las ciudades de nuestro Dios, pues el SEÑOR hará lo que es bueno para su propósito."

¹³ Así que, Joab y los soldados de su ejército avanzaron a la batalla en contra de los arameos, quienes fueron forzados a huir ante el ejército de Israel. ¹⁴ Cuando el ejército de Amón vio que los arameos habían huido, ellos también huyeron de Abisai, y regresaron a la ciudad. Luego Joab regresó del pueblo de Amón, y fue de vuelta a Jerusalén.

¹⁵ Y cuando los arameos vieron que estaban siendo derrotados por Israel, ellos se juntaron otra vez. ¹⁶ Luego Hadad Ezer envió por las tropas arameas de más allá del Río Éufrates. Ellos regresaron a Helam con Sobac, el comandante del ejército de Hadad Ezer a la cabeza.

¹⁷ Cuando a David se le dijo esto, él reunió a todo Israel, cruzaron el Jordán, y llegaron a Helam. ¹⁸ Los arameos se formaron en líneas de batalla en contra de David y le enfrentaron. Los arameos huyeron de Israel. David mató a setecientos soldados arameos de carruaje y a cuarenta mil soldados de a caballo. Sobac, el comandante de su ejército fue herido y murió allí. ¹⁹ Cuando todos los reyes que fueron siervos de Hadad Ezer vieron que fueron derrotados por Israel, ellos hicieron paz con Israel y se volvieron sus súbditos. Así que los arameos por miedo nunca más ayudaron al pueblo de Amón.

Chapter 11

¹ Llegando la primavera, en el tiempo cuando los reyes normalmente van a la guerra, David envió a Joab su siervo y a todo el ejército de Israel. Ellos destruyeron al ejército de Amón y sitiaron a Rabá. Pero David se quedó en Jerusalén.

² Sucedió que una noche David se levantó de su cama y caminó en el terrado de su palacio, desde ahí vió a una mujer quien estaba bañándose y la mujer era muy hermosa a la vista. ³ Entonces, David envió y él preguntó a personas que supieran de la mujer. Alguien dijo: "¿No es esa Betsabé, la hija de Eliam, y no es ella la esposa de Urías el hitita?"

⁴ David envió mensajeros y la trajeron. Ella se presentó ante él, y él durmió con ella (porque ella se había purificado así misma de la menstruación). Entonces ella regresó a su casa. ⁵ La mujer concibió y envió mensaje a David diciendo: "Estoy embarazada."

⁶ Entonces David envió a Joab diciendo: "Envíame a Urías el hitita." Entonces Joab envió Urías a David. ⁷ Cuando Urías llegó, David le preguntó cómo estaba Joab, cómo estaba el ejército y cómo iba la guerra. ⁸ David le dijo a Urías: "Baja a tu casa, y lava tus pies." Así que Urías se fue del palacio del rey, y el rey le envió un regalo a Urías cuando él se fue.

⁹ Pero Urías durmió a la puerta del palacio del rey con todos los siervientes de su amo, y él no bajó a su casa. ¹⁰ Cuando le dijeron a David, "Urías no bajó a su casa," David le dijo a Urías, "¿No has llegado tú de un viaje? ¿Por qué no bajaste a tu casa?" ¹¹ Urías le respondió a David, "El arca, e Israel y Judá se están quedando en tiendas, y mi señor Joab y los siervientes de mi señor están acampando en un campo abierto. ¿Cómo entonces puedo yo entrar en mi casa a comer y a beber, y a dormir con mi esposa? Tan cierto como que tú estas vivo, yo no haré esto."

¹² Así que, David le dijo a Urías, "Quédate aquí hoy también, y mañana yo te dejaré ir." Entonces Urías se quedó en Jerusalén ese día y el siguiente día. ¹³ Cuando David lo llamó, él comió y bebió ante él, y David lo hizo emborracharse. En la noche, Urías salió a dormir en su cama con las sirvientas de su señor; él no bajó a su casa.

¹⁴ Entonces en la mañana David le escribió una carta a Joab y la envió por la mano de Urías. ¹⁵ David escribió en la carta diciendo: "Pon a Urías en el mismo frente de la batalla más intensa y entonces retírate de él para que sea golpeado y asesinado."

¹⁶ Entonces mientras Joab miraba la ciudad rodeada él asignó a Urías al lugar donde él sabía que los soldados enemigos más fuerte estarían peleando. ¹⁷ Cuando los hombres de la ciudad salieron y pelearon contra el ejército de Joab, algunos de los soldados de David cayeron, y Urías el hitita también fue asesinado allí.

¹⁸ Cuando Joab envió palabra a David sobre todo lo concerniente a la guerra, ¹⁹ él ordenó al mensajero, diciendo: "Cuando hayas terminado de decirle al rey todas las cosas concernientes a la guerra, ²⁰ puede ser que el rey se enoje, y él te dirá a ti: '¿Por qué fuiste tan cerca de la ciudad a pelear? ¿Acaso no sabías que ellos dispararían desde la pared?'"

²¹ ¿Quién mató a Abimelec, hijo de Jerobaal? ¿Acaso una mujer no arrojó la piedra superior del molino sobre él desde la pared, para que muriera en Tebes? ¿Por qué te acercaste tanto al muro? Entonces tú debes responder: "Tu sirviente Urías el hitita también está muerto."

²² Entonces el mensajero salió y fue a David y le dijo todo lo que Joab le había mandado a decir. ²³ Y el mensajero le dijo a David: "El enemigo era más fuerte de lo que nosotros eramos al principio; ellos salieron a nosotros en el campo, pero les hicimos regresar de vuelta a la entrada de la puerta."

²⁴ Y sus arqueros le dispararon a tus soldados desde el muro y algunos de los sirvientes del rey fueron asesinados y tu sirviente Urías el hitita lo mataron también." ²⁵ Entonces David le dijo al mensajero: "Dile esto a Joab: 'No dejes que esto te incomode porque la espada devora a uno tanto como al otro. Haz tu batalla aún más fuerte contra la ciudad, y derrótala.' Y alienta a Joab."

²⁶ Entonces, cuando la esposa de Urías escuchó que Urías su esposo estaba muerto, ella se lamentó profundamente por su esposo. ²⁷ Cuando su pena pasó, David la envió a buscar y la trajo a vivir a su palacio, y ella se convirtió en su esposa y le dió un hijo. Pero lo que David había hecho disgustó a el SEÑOR.

Chapter 12

¹ Entonces, el SEÑOR envió a Natán a donde David. Él vino a él y dijo: "Había una vez dos hombres en una ciudad. Un hombre era rico y el otro pobre. ² El hombre rico tenía grandes cantidades de rebaño y ganado, ³ pero el pobre hombre nada tenía, excepto una pequeña cordera, la cual había comprado, alimentado y criado. Esta creció junto con él y con sus hijos. La cordera también comía con él y bebía de la misma copa que él, y dormía en sus brazos y era como una hija para él.

⁴ Un día un visitante llegó donde el hombre rico, pero el hombre rico no estaba dispuesto a agarrar un animal de su propio rebaño y ganado para proveerse comida. En cambio, él agarró a la corderita del hombre pobre y la cocinó para su visitante." ⁵ David se enfureció en contra del hombre rico, y él le gritó a Natán: "Yo declaro, tan cierto como el SEÑOR vive, que el hombre que haya hecho esto merece ser ejecutado. ⁶ Él debe pagar la cordera cuatro veces por haber hecho él tal cosa, y porque no tuvo pena por el hombre pobre."

⁷ Luego Natán le dijo a David: "¡Tú eres ese hombre! El SEÑOR, el Dios de Israel, dice: 'Yo te ungué como rey sobre Israel, y te rescaté de la mano de Saúl. ⁸ Yo te di la casa de tu amo, y las esposas de tu amo en tus brazos. También te di la casa de Israel y Judá. Y si eso hubiera sido muy poco, Yo te hubiese dado muchas otras cosas más.

⁹ Así que, ¿por qué has despreciado las ordenanzas del SEÑOR, para hacer lo que es malo a su vista? Tú has matado a Urías el hitita con la espada y has tomado su esposa para que sea tu propia esposa. Tú lo mataste con la espada del ejército de Amón. ¹⁰ Así que, ahora la espada nunca dejará tu casa, porque me has despreciado y has tomado la esposa de Urías el hitita como tu esposa.'

¹¹ El SEÑOR dice: 'Mira, Yo levantaré desastre en contra tuya de tu propia casa. Ante tus propios ojos, Yo tomaré tus esposas y se las daré a tu vecino, y él dormirá con tus esposas en plena luz del día. ¹² Pues tú cometiste tu pecado secretamente, pero Yo haré esto ante todo Israel, a la luz del sol.'" ¹³ Entonces David le dijo a Natán: "Yo he pecado en contra del SEÑOR." Natán le respondió a David: "El SEÑOR también ha pasado por alto tu pecado. Tú no morirás.

¹⁴ Sin embargo, por esto que has hecho has ofendido al SEÑOR, y el hijo que nazca ciertamente morirá." ¹⁵ Luego Natán se marchó y se fue a casa. El SEÑOR atacó al niño que la esposa de Urías le dio a David, y él estaba muy enfermo.

¹⁶ David entonces le imploró a Dios por el niño. David ayunó y se fue adentro y se acostó toda la noche en el suelo.

¹⁷ Los ancianos de su casa se levantaron y se pararon al lado de él, para levantarlo del suelo, pero él no se levantaba, y no comía con ellos. ¹⁸ Ocurrió que en el séptimo día el hijo murió. Los sirvientes de David estaban asustados de decirle a él que el hijo estaba muerto, porque ellos dijeron: "Miren, mientras el hijo estaba vivo le hablamos, y él no escuchó nuestra voz. ¿¡Qué se podría hacerse a sí mismo si le decimos que el niño está muerto?!"

¹⁹ Pero cuando David vio que sus sirvientes estaban murmurando entre ellos, David percibió que el niño estaba muerto. Él le dijo a sus sirvientes: "¿El niño está muerto?" Ellos contestaron: "Él está muerto." ²⁰ Entonces, David se levantó del suelo y se lavó, se ungió a sí mismo y se cambió sus vestiduras. Él se fue al tabernáculo del SEÑOR y adoró allí, y luego él regresó a su propio palacio. Cuando él lo pidió, ellos pusieron comida delante de él, y él comió.

²¹ Luego, sus sirvientes le dijeron a él: "¿Por qué ha hecho esto? Usted ayunó y lloró por el niño mientras estaba vivo, pero cuando el niño murió, usted se levantó y comió." ²² David contestó: "Mientras el niño estaba vivo yo ayuné y lloré. Yo dije: '¿Quién sabe si el SEÑOR sea misericordioso conmigo, y el niño quizás vivá?' ²³ Pero ahora que él está muerto, ¿por qué debería ayunar? ¿Puedo traerlo de regreso? Yo iré a él, pero él no regresará a mí."

²⁴ David consoló a Betsabé, su esposa, y fué a ella y se acostó con ella. Después ella dio a luz a un hijo, y el niño fue nombrado Salomón. El SEÑOR lo amaba ²⁵ y Él envió palabra a través de Natán, el profeta para que lo nombrara Jedidías, porque el SEÑOR lo amaba.

²⁶ Ahora, Joab peleó en contra de Rabá, la ciudad real del pueblo de Amón, y capturó su fortaleza. ²⁷ Así que Joab le envió mensajeros a David y dijo: "He peleado en contra de Rabá, y he tomado el sumisiro de agua de la ciudad. ²⁸ Ahora, por lo tanto, reúne al resto del ejército y acampa contra la ciudad y tómala, porque si yo tomo la ciudad, será le pondra mi nombre

²⁹ Así que David reunió a todo el ejército y se fue a Rabá; peleó contra la ciudad y la capturó. ³⁰ David tomó la corona de la cabeza de su rey—pesaba un talento de oro, y había una piedra preciosa en ella. La corona fue colocada en la propia cabeza de David. Luego, él sacó el botín de la ciudad en grandes cantidades.

³¹ Él trasladó a las personas que estaban en la ciudad y las forzó a que trabajaran con serruchos, picos de hierro y hachas; él también los hizo trabajar en hornos de ladrillos. David le requirió a todas las ciudades del pueblo de Amón a hacer esta labor. Luego, David y todo el ejército regresaron a Jerusalén.

Chapter 13

¹ Sucedió, después de esto, que Amnón, hijo de David, estaba muy atraído a su hermosa media-hermana Tamar, quien era hermana completa de Absalón, otro de los hijos de David. ² Amnón estaba tan frustrado que se enfermó por causa de su hermana Tamar. Ella era virgen, y le parecía imposible a Amnón hacerle cosa alguna a ella.

³ Pero Amnón tenía un amigo cuyo nombre era Jonadab hijo de Simea, hermano de David. Jonadab era un hombre muy perspicaz. ⁴ Jonadab le dijo a Amnón: "Por qué, hijo del rey, estás tú deprimido cada mañana? ¿No me lo dirás?" Así que Amnón le contestó: "Yo amo a Tamar, la hermana de mi hermano Absalón."

⁵ Entonces Jonadab le dijo a él: "Acuéstate en tu cama y finge estar enfermo. Cuando tu padre venga a verte, pregúntale: '¿Podrías por favor enviar a mi hermana Tamar a darme algo de comer y que lo cocine ante mí, de manera que yo pueda verlo y comérmelo de su mano?'" ⁶ Así que Amnón se acostó y fingió estar enfermo. Cuando el rey vino a verlo, Amnón dijo al rey: "Por favor envía a mi hermana Tamar a preparar alguna comida para mi enfermedad en frente de mí para que yo pueda comer de su mano."

⁷ Entonces David envió palabra a Tamar en su palacio, diciendo: "Ve ahora a la casa de tu hermano Amnón y prepara comida para él." ⁸ Así que Tamar fue a la casa de su hermano Amnón donde él estaba acostado. Ella tomó masa y la amasó y formó pan a su vista, y entonces lo horneó. ⁹ Ella tomó la sartén y le dio el pan a él, pero él se negó a comérselo. Entonces Amnón le dijo a los otros presentes: "Saca a todos, lejos de mí." Así que todos salieron lejos de él.

¹⁰ Así que Amnón le dijo a Tamar: "Trae la comida dentro de mi cuarto para poder comer de tu mano." Así que Tamar tomó el pan que ella había hecho, y lo trajo dentro del cuarto de Amnón su hermano. ¹¹ Cuando le trajo la comida, él la agarró y le dijo a ella: "Ven, duerme conmigo, mi hermana." ¹² Ella le contestó: "No, mi hermano, no me obligues, pues nada así debe hacerse en Israel. No hagas esta cosa lamentable.

¹³ ¿Cómo podría yo deshacerme de mi vergüenza? ¿Qué de ti? ¡Tu serías como uno de los necios de Israel! Ahora, por favor habla al rey, pues el no me negará a ti". ¹⁴ Sin embargo Amnón no la escuchó. Como él era más fuerte que Tamar, se apoderó de ella y él durmió con ella.

¹⁵ Entonces Amnón odió a Tamar con odio extremo. Él la odió aún más de lo que la había deseado. Amnón le dijo a ella: "Levántate y vete." ¹⁶ Pero ella le respondió a él: "¡No! Porque este gran mal de hacerme marcharme es aún peor que lo me hiciste a mí!" Pero Amnón no la escuchó a ella. ¹⁷ por el contrario, él llamó a su sirviente personal y dijo: "Lleva a esta mujer lejos de mí, y tranca la puerta tras ella."

¹⁸ Entonces su sirviente la sacó afuera y trancó la puerta tras ella. Tamar vestía una túnica muy decorada porque las hijas del rey que eran vírgenes vestían de esa manera. ¹⁹ Tamar puso cenizas en su cabeza y rasgó su túnica. Ella puso sus manos en su cabeza y se alejó caminando, llorando en voz alta mientras se iba.

²⁰ Absalón su hermano le dijo a ella: "¿Ha estado tu hermano Amnón contigo? Pero ahora quédate callada, mi hermana. Él es tu hermano. No tomes esto en serio." Así que Tamar permaneció sola en la casa de su hermano Absalón. ²¹ Pero cuando el rey David oyó de todas estas cosas, él estaba muy enojado. ²² Absalón no le dijo nada a Amnón, pues Absalón lo odió por lo que él le había hecho a ella y cómo había deshonrado a su hermana Tamar.

²³ Sucedió luego de dos años que Absalón tenía esquiladores de ovejas trabajando en Baal Hazor, lo cual es cerca de Efraín, y Absalón invitó a todos los hijos del rey a que visitaran allí. ²⁴ Absalón fue al rey y dijo: "Mira ahora, tu sirviente tiene esquiladores de ovejas. Por favor, que el rey y sus sirvientes vayan conmigo, tu sirviente."

²⁵ El rey le contestó a Absalón: "No, mi hijo, todos nosotros no debemos ir porque seríamos una carga para ti." Absalón animó al rey, pero él no quería ir, pero sí bendijo a Absalón. ²⁶ Luego, Absalón dijo: "Si no, por favor deja a mi hermano Amnón ir con nosotros." Así que el rey le dijo a él: "¿Por qué debe Amnón ir contigo?"

²⁷ Absalón presionó a David, y así que él dejó a Amnón y a todos sus hijos ir con él. ²⁸ Absalón ordenó a sus sirvientes diciendo: "Escuchen atentamente. Cuando Amnón comience a estar ebrio con vino, y cuando yo les diga: 'Ataquen a Amnón,' entonces mátenlo. No tengan miedo. ¿No les he ordenado yo? Tengan ánimo y sean valientes." ²⁹ Así que los sirvientes de Absalón hicieron a Amnón según él les había ordenado a ellos. Entonces todos los hijos del rey se levantaron, y todo hombre montó su mula y huyó.

³⁰ Sucedió que mientras ellos estaban en el camino que la noticia le llegó a David diciendo: "Absalón ha matado a todos los hijos del rey y no queda ni uno de ellos." ³¹ Entonces el rey se levantó, rasgó sus ropas y se acostó en el piso; todos sus sirvientes estuvieron a su lado con sus ropas rasgadas.

³² Jonadab hijo de Simea, hermano de David, contestó y dijo: "Que no crea mi amo que ellos han matado a todos los hombres jóvenes que son hijos del rey, pues solamente Amnón está muerto. Absalón ha planificado ésto desde

el día que Amnón violó a su hermana Tamar. ³³ Por tanto no tome mi amo el rey este informe en serio, y no crea que todos sus hijos están muertos, pues solamente Amnón está muerto."

³⁴ Absalón salió huyendo. Un sirviente que vigilaba alzó sus ojos y vio mucha gente llegando en el camino en la ladera al oeste de él. ³⁵ Luego, Jonadab le dijo al rey: "Mira, los hijos del rey vienen. Es justo según dijo tu siervo." ³⁶ Sucedió tan pronto él había terminado de hablar que los hijos del rey llegaron, alzaron sus voces y lloraron. Y el rey y todos sus sirvientes también lloraron amargamente.

³⁷ Pero Absalón huyó y fue a Talmai, hijo de Amiud, el rey de Gesur. David tuvo luto por su hijo cada día. ³⁸ Así que Absalón huyó y fue a Gesur donde estuvo por tres años. ³⁹ La mente del rey David anhelaba salir y ver a Absalón pues ya estaba consolado concerniente a Amnón y su muerte.

Chapter 14

¹ Joab hijo de Sarvia percibió que el corazón del rey deseaba ver a Absalón. ² Así que Joab envió palabra a Tecoa e hizo traer a una mujer sabia ante él. Él le dijo: "Por favor pretende que estás de duelo y ponte ropa de luto. Por favor no te unjas con aceite, pero sé como una mujer que ha estado de luto por mucho tiempo por el muerto. ³ Entonces ve donde el rey y háblale sobre lo que te describiré." Así que Joab le dijo las palabras que ella debía decir al rey.

⁴ Cuando la mujer de Tecoa habló al rey ella se postró sobre su rostro en el suelo y dijo: "Ayúdame rey." ⁵ El rey le dijo a ella: "¿Qué te sucede?" Ella contestó: "La verdad es que soy una viuda y mi esposo está muerto. ⁶ Yo tu sierva tenía dos hijos y ellos pelearon entre sí en el campo y no hubo nadie que los separara. Uno golpeó al otro y lo mató.

⁷ Y ahora la tribu completa se ha levantado contra tu sierva y ellos dicen: 'Danos al hombre que golpeó a su hermano para que podamos hacerlo morir y que pague por la vida de su hermano al que mató.' Y así también ellos destruirán al heredero. Así ellos apagarán la ascua ardiente que me ha quedado y no dejarán para mi esposo ni nombre ni descendencia en la superficie de la tierra."

⁸ Así que el rey le dijo a la mujer: "Ve a tu casa y yo ordenaré que se haga algo por ti." ⁹ La mujer de Tecoa dijo al rey: "Mi señor rey la culpa sea sobre mí y sobre la casa de mi padre. El rey y su trono están sin culpa."

¹⁰ El rey respondió: "Quien te diga algo a ti tráemelo y él no te molestará más." ¹¹ Entonces ella dijo: "Por favor, que el rey traiga a su memoria al SEÑOR su Dios para que el vengador de sangre no destruya más a ninguno, para que ellos no destruyan a mi hijo." El rey respondió: "Te prometo, así como Vive el SEÑOR, que ni un pelo de tu hijo caerá a tierra."

¹² Entonces, la mujer dijo: "Por favor deja a tu sierva hablar una palabra más a mi Señor el rey. Él dijo: "Habla." ¹³ Así que la mujer dijo: "¿Por qué entonces usted ha ideado tal cosa contra el pueblo de Dios? Porque al decir esto el rey es como alguien que es culpable pues el rey no ha traído a casa de vuelta a su hijo desterrado. ¹⁴ Pues todos moriremos y somos como agua derramada en la tierra que no se puede recoger de nuevo. Pero Dios no quitará vida, en cambio Él encuentra una forma para que esos que fueron echados fuera sean restaurados.

¹⁵ Ahora entonces, viendo que he venido a hablar esta cosa a mi señor el rey, es porque el pueblo me ha llenado de miedo. Así que tu sierva se dijo a sí misma: 'Hablaré ahora al rey. Podrá ser que el rey lleve a cabo la petición de su sierva. ¹⁶ Pues el rey me escuchará a mí, de manera que entregue a su siervo de la mano del hombre que me destruiría a mí y a mi hijo juntos, de la herencia de Dios.' ¹⁷ Entonces tu sierva oró: "SEÑOR, por favor permite que la palabra de mi señor el rey me brinde alivio porque como un ángel de Dios es mi señor el rey para discernir el bien del mal. Sea el SEÑOR tu Dios contigo."

¹⁸ Entonces el rey respondió y dijo a la mujer: "Por favor no escondas de mí nada de lo que te pregunte." La mujer respondió: "Que mi señor el rey hable ahora." ¹⁹ El rey dijo: "¿No está la mano de Joab contigo en todo esto?" La mujer respondió y dijo: "Mientras viva, mi señor el rey, nadie puede escapar a la mano derecha o a la izquierda de nada de lo que mi señor ha hablado. Fue tu siervo Joab quien me mandó y me dijo que dijera estas cosas que tu sierva ha hablado. ²⁰ Tu siervo Joab ha hecho esto para cambiar el curso de lo que está pasando. Mi señor es sabio, como la sabiduría de un ángel de Dios, y el sabe todo lo que está sucediendo en la tierra."

²¹ Así que el rey dijo a Joab: "Mira ahora, yo haré esta cosa. Ve entonces, y trae al joven Absalón de vuelta." ²² Así que Joab se postró sobre su rostro en tierra en honor y gratitud al rey. Joab dijo: "Hoy tu siervo sabe que yo he encontrado favor ante tus ojos, mi señor, rey, en que el rey ha llevado a cabo la petición de su siervo."

²³ Así que Joab se levantó, fue a Gesur, y trajo de vuelta a Absalón a Jerusalén. ²⁴ El rey dijo: "Él puede regresar a su propia casa, pero no podrá ver mi rostro." Así que Absalón regresó a su propia casa, pero no vio la cara del rey.

²⁵ Ahora en todo Israel no había nadie alabado por su belleza más que Absalón. Desde la planta de sus pies hasta el tope de su cabeza no había defecto en él. ²⁶ Cuando él se cortaba el pelo de su cabeza al final de cada año, porque era pesado sobre él, él pesaba su cabello; esté pesaba alrededor de doscientos siclos, que se mide por el peso real. ²⁷ A Absalón le nacieron tres hijos y una hija, cuyo nombre era Tamar. Ella era una hermosa mujer.

²⁸ Absalón vivió dos años en Jerusalén sin ver al rey. ²⁹ Entonces Absalón envió palabra a Joab para enviarlo al rey pero Joab no venía a él. Así que Absalón envió palabra una segunda vez pero Joab tampoco vino.

³⁰ Así que Absalón le dijo a sus sirvientes, "Vean, el campo de Joab que está cerca del mío, él tiene cebada ahí. Vayan y préndanle fuego." Así que, los siervos de Absalón prendieron fuego al campo. ³¹ Entonces Joab se levantó y vino a casa de Absalón y le dijo: "¿Por qué tus siervos han prendido fuego a mi campo?"

³² Absalón le respondió a Joab: "Mira, yo te envié palabra diciendo: 'Ven aquí para yo enviarte al rey a decir: ¿Por qué yo vine de Gesur? Sería mejor para mí todavía estar allá. Ahora, por lo tanto déjame ver la cara del rey y si yo soy culpable deja que él me mate.'" ³³ Así que Joab fue al rey y le dijo. Cuando el rey llamó por Absalón, él vino al rey y se postró en tierra ante el rey, y el rey besó a Absalón.

Chapter 15

¹ Acontenció después de ésto que Absalón preparó un carruaje y caballos para sí mismo con cincuenta hombres para que corrieran delante de él. ² Absalón se levantaba temprano y se paraba al lado del sendero que guiaba a la puerta de la ciudad. Cuando cualquier hombre tenía una disputa y venía ante el rey para juicio, Absalón lo llamaba y le decía: "¿De qué ciudad has venido?" Entonces el hombre respondía: "Tu sirviente es de una de las tribus de Israel."

³ Entonces Absalón le decía a él: "Mira tu caso es bueno y correcto pero no hay ninguno nombrado por el rey para que escuche tu caso." ⁴ Absalón añadió: "¡Yo desearía que me hicieran juez en esta tierra para que cada hombre que tenga una disputa o causa pueda venir a mí y yo le traería justicia!"

⁵ Acontenció que cuando cualquier hombre iba a Absalón para honrarle él extendía su mano, lo agarraba y lo besaba. ⁶ Absalón actuaba de esta manera con todo Israel que venía ante el rey para juicio. Así que Absalón robó el corazón de los hombres de Israel.

⁷ Acontenció que al final de cuatro años Absalón le dijo al rey: "Por favor déjame ir y pagar un voto que yo le había hecho al SEÑOR en Hebrón. ⁸ Pues tu sirviente hizo un voto mientras vivía en Gesur en Aram, diciendo: 'Si el SEÑOR me trae otra vez a Jerusalén entonces yo adoraré al SEÑOR.'"

⁹ Así que el rey le dijo a él: "Ve en paz." Entonces Absalón se levantó y se fue a Hebrón. ¹⁰ Pero después Absalón envió espías a través de todas las tribus de Israel diciendo: "Tan pronto escuchen el sonido de la trompeta tienen que decir: 'Absalón es rey en Hebrón.'"

¹¹ Con Absalón fueron doscientos hombres desde Jerusalén quienes fueron invitados. Ellos fueron en su inocencia sin saber nada de lo que Absalón había planificado. ¹² Mientras Absalón ofrecía sacrificios él envió por Ahitofel desde su pueblo Gilo. Él era el consejero de David. La conspiración de Absalón era fuerte, pues el pueblo que seguía a Absalón estaba constantemente aumentando.

¹³ Un mensajero vino donde David diciendo: "Los corazones de los hombres de Israel están siguiendo a Absalón." ¹⁴ Así que David le dijo a todos sus sirvientes que estaban con él en Jerusalén: "Levántense y déjenos salir o ninguno de nosotros escapará de Absalón. Prepárense para irse de inmediato o él se nos adelantará rápidamente, traerá desastre sobre nosotros y atacará la ciudad con el borde de la espada." ¹⁵ Los sirvientes del rey le dijeron: "Mira, tus sirvientes están listos para hacer lo que sea que nuestro amo el rey decida."

¹⁶ El rey se fue y toda su familia detrás de él pero dejó a diez mujeres quienes eran concubinas para guardar el palacio. ¹⁷ Después que el rey salió y todo el pueblo detrás de él se detuvieron en la última casa. ¹⁸ Todo su ejército marchó con él y delante de él fueron todos los cereteos, peleteos, y todos los geteos - seiscientos hombres quienes lo siguieron desde Gat.

¹⁹ Luego el rey le dijo a Itai el geteo: "¿Por qué tú vendrías con nosotros? Regresa y quédate con el rey pues tú eres extranjero y un exiliado. Regresa a tu propio lugar. ²⁰ Ya que te fuiste ayer, ¿Por qué debería yo hacerte deambular a todas partes con nosotros? Yo ni tan siquiera sé a dónde voy. Así que regresa y toma a tus compratriotas de regreso. Que la lealtad y la fidelidad vayan contigo."

²¹ Pero Itai le contestó a el rey y dijo: "Mientras el SEÑOR viva, y mientras mi amo el rey viva, ciertamente a cualquier lugar donde vaya mi amo el rey, allí también su sirviente irá aunque eso signifique vivir o morir." ²² Así que David le dijo a Itai: "Ve adelante y continúa con nosotros." Así que Itai el geteo marchó con el rey junto con todos sus hombres y todas las familias que estaban con él. ²³ Todo el país lloró en voz alta mientras todo el pueblo pasaba por valle de Cedrón, y mientras el rey mismo cruzaba. Todo el pueblo viajó por el sendero hacia el desierto.

²⁴ Incluso Sadoc con todos los levitas cargando el arca del pacto de Dios estaban presentes. Ellos bajaron el arca de Dios y Abiatar se les unió. Ellos esperaron hasta que todo el pueblo pasara fuera de la ciudad. ²⁵ El rey le dijo a Sadoc: "Carga el arca de Dios de vuelta a la ciudad. Si encuentro favor en los ojos del SEÑOR me traerá de vuelta aquí y me mostrará otra vez el arca y el lugar donde Él vive. ²⁶ Pero si Él dice: 'Yo no estoy complacido contigo, mira aquí estoy que me haga lo que le parezca bien a Él.'"

²⁷ El rey también le dijo a Sadoc el sacerdote: "¿No eres tú un vidente? Regresa a la ciudad en paz y tus dos hijos contigo, Ahimaas tu hijo, y Jonatán hijo de Abiatar. ²⁸ Mira, yo esperaré en los vados de Arabá hasta que la palabra venga de ti para informarme. ²⁹ Así que Sadoc y Abiatar cargaron el arca de Dios de vuelta a Jerusalén y ellos se quedaron allí.

³⁰ Pero David ascendió descalzo y llorando al Monte de los Olivos y tenía su cabeza cubierta. Cada hombre del pueblo que estaba con él cubrió su cabeza y ellos subieron llorando mientras caminaban. ³¹ Alguien le dijo a

David: "Ahitofel está entre los conspiradores con Absalón." Así que David oró: "Oh SEÑOR, por favor convierte el consejo de Ahitofel en tonterías."

³² Aconteció que cuando David llegó al tope del sendero, donde se acostumbraba a adorar a Dios, Husai el arquita llegó a encontrarlo con su abrigo desgarrado y tierra en su cabeza. ³³ David le dijo a él: "Si tú viajas conmigo, entonces serás una carga para mí. ³⁴ Pero si regresas a la ciudad y le dices a Absalón: 'Yo, rey, seré tu sirviente como he sido de tu padre en el tiempo pasado, así ahora yo seré tu sirviente,' entonces confundirás el consejo de Ahitofel para mí.

³⁵ ¿No tendrás al sacerdote Sadoc y Abiatar contigo? Así que, cualquier cosa que escuches en el palacio del rey tienes que decirle a Sadoc y Abiatar, los sacerdotes. ³⁶ Mira, ellos tienen allí con ellos sus dos hijos, Ahimaas, hijo de Sadoc, y Jonatán, hijo de Abiatar. Tú tienes que enviarme por sus manos todo lo que escuches". ³⁷ Así que Husai, amigo de David, fue a la ciudad mientras Absalón llegaba y entraba a Jerusalén.

Chapter 16

¹ Cuando David había llegado un poco más allá de la cumbre de la montaña, Siba el siervo de Mefiboset salió a su encuentro con un par de asnos ensillados; sobre éstos había doscientos hogazas de pan, cien racimos pasas, y cien racimos de higos, y un odre de vino. ² El rey le dijo a Siba: "¿Por qué trajiste estas cosas?" Siba respondió: "Los asnos son para que los parientes del rey los monten, el pan y los panes de higos para que tus hombres los coman y el vino es para que todo aquel que esté débil en el desierto tome."

³ El rey dijo: "¿Y en dónde está el nieto de tu amo? Siba le respondió al rey: "Mira, él se quedó en Jerusalén, por que dijo: 'Hoy la casa de Israel restaurará el reino de mi padre para mí.'" ⁴ Entonces el rey le dijo a Siba: "Mira, todo lo que perteneció a Mefiboset ahora te pertenece a ti." Siba respondió: "Me inclino en humildad ante ti, mi amo, rey. Déjeme encontrar favor delante de ti."

⁵ Cuando el rey David llegó a Bahurim, salió de allí un hombre del clan de Saúl, cuyo nombre era Simei, hijo de Gera. Él salió maldiciendo mientras caminaba. ⁶ El lanzó piedras hacia David, y a todos los oficiales del rey, a pesar del ejército y los guardaespaldas que estaban a la derecha y a la izquierda del rey.

⁷ Simei gritó maldiciendo, "¡Vete, vete de aquí, tu villano, tu hombre de sangre!" ⁸ El SEÑOR les ha pagado a todos ustedes por la muerte de la familia de Saúl, en cuyo lugar tú has reinado. El SEÑOR le ha entregado el reino a las manos de Absalón, tu hijo. Y ahora tú, estás arruinado, porque eres un hombre de sangre."

⁹ Luego Abisai, hijo de Seruvia, le dijo al rey: "¿Por qué debería este perro muerto maldecir a mi señor, el rey? Por favor, déjame ir y cortarle la cabeza." ¹⁰ Pero el rey dijo: "¿Qué tengo que ver con ustedes, hijos de Seruvia? Quizá me maldice porque Él SEÑOR le dijo: 'Maldice a David.' Quién entonces le puede decir a Él, '¿Por qué maldices al rey?'"

¹¹ Así que, David le dijo a Abisai, y a todos sus siervos, "Mira, mi hijo, quien nació de mi cuerpo quiere tomar mi vida. ¿Cuánto más este Benjamita ahora desea mi ruina? Déjalo sólo, y deja que maldiga, pues El SEÑOR, le ha ordenado que lo haga. ¹² Quizá El SEÑOR, vea la miseria desatada sobre mí, y quiera pagarme con bien por él maldecirme hoy."

¹³ Así que David y sus hombres viajaron en la calle, mientras Simei iba a su lado en la ladera, maldiciéndole y lanzándole polvo y rocas mientras iba. ¹⁴ Luego el rey y toda la gente que estaba con él, se debilitaron, y el descansó cuando ellos se detuvieron por la noche.

¹⁵ En cuanto a Absalón, y todos los hombres de Israel que estaban con él, ellos llegaron a Jerusalén, y Ahitofel estaba con él. ¹⁶ Y aconteció que cuando Husai, el arquita, amigo de David, vino a Absalón, que Husai le dijo a Absalón: "¡Larga vida al rey!, ¡Larga vida al rey!"

¹⁷ Absalón le dijo a Husai: "¿Es ésta tu lealtad a tu amigo? ¿Por qué no te fuiste con él?" ¹⁸ Husai le dijo a Absalón: "¡No! En cambio, aquel a quien El SEÑOR y su pueblo y todos los hombres de Israel han escogido, ese es el hombre a quien le perteneceré, y me quedaré con él.

¹⁹ Además, ¿a qué hombre debo servir? ¿No debería servir en la presencia de su hijo? Así como he servido en presencia de tu padre, serviré en tu presencia."

²⁰ Luego, Absalón le dijo a Ahitofel: "Danos tu consejo acerca de lo que debemos hacer." ²¹ Ahitofel le respondió a Absalón: "Ve a dormir con las esposas esclavas de tu padre, a quienes ha dejado para mantener el palacio, y todo Israel escuchará que te has convertido en pestilencia para tu padre. Luego, las manos de todos los que están contigo serán fuertes."

²² Así que abrieron una tienda para Absalón en el techo del palacio, y Absalón se acostó con las esposas esclavas de su padre a la vista de todo Israel. ²³ Ahora el consejo que Ahitofel dio en esos días, fue como si un hombre lo hubiera escuchado de la boca del mismo Dios. Así fue como todo el consejo de Ahitofel fue visto por ambos, David y Absalón.

Chapter 17

¹ Luego Ahitofel dijo a Absalón: "Ahora déjame escoger doce mil hombres y subiré y perseguiré a David esta noche. ² Yo vendré sobre él mientras está cansado y débil y lo sorprenderé con temor. Las personas que están con él huirán y yo atacaré sólo al rey. ³ Yo traeré de vuelta a todas las personas a ti, como una novia viniendo a su esposo, y todo el pueblo estará en paz debajo de ti." ⁴ Lo que Ahitofel dijo agradó a Absalón y todos los ancianos de Israel.

⁵ Luego Absalón dijo: "Ahora, también llama a Husai el Arquita, y déjanos oír lo que él dice." ⁶ Cuando Husai hubo venido a Absalón, Absalón le explicó a él lo que Ahitofel había dicho y luego preguntó a Husai: "¿Debemos nosotros hacer lo que Ahitofel ha dicho? Si no, dínos lo que recomiendas." ⁷ Así que Husai dijo a Absalón: "La recomendación que Ahitofel ha dado esta vez no es buena."

⁸ Husai añadió: "Tú sabes que tu padre y sus hombres son guerreros fuertes, y que ellos son furiosos como una osa a la que se le ha robado sus cachorros en el campo. Tu padre es un hombre de guerra; él no dormirá con el ejército esta noche. ⁹ Mira, ahora mismo él está probablemente escondido en algún hoyo o en algún otro lugar. Sucederá que cuando algunos de tus hombres hayan sido asesinados al comienzo del ataque, que quien lo escuche dirá, 'Una matanza se ha llevado a cabo entre los soldados que siguen a Absalón.' ¹⁰ Luego los soldados más valientes, cuyos corazones son como el de león, tendrán miedo porque todo Israel sabe que tu padre es un hombre poderoso, y que los hombres que están con él son muy fuertes.

¹¹ Así que yo te recomiendo que todo Israel debe reunirse junto a ti, desde Dan a Beerseba, cual numeroso como las arenas que están junto al mar, y que tú vayas a la batalla en persona. ¹² Luego nosotros vendremos sobre él donde quiera que él se encuentre, y nosotros los cubriremos como el rocío cae en la tierra. No dejaremos aun uno de sus hombres, o él mismo, vivo.

¹³ Si él se retira a una ciudad, luego todo Israel traerá sogas a esa ciudad y nosotros la arrastraremos al río, hasta que no haya ni una piedra pequeña ahí." Luego Absalón y los hombres de Israel dijeron: ¹⁴ "El consejo de Husai el Arquita es mejor que el de Ahitofel." El SEÑOR había ordenado el rechazo del buen consejo de Ahitofel para traer destrucción a Absalón.

¹⁵ Luego Husai dijo a los sacerdotes Sadoc y Abitatar: "Ahitofel aconsejó a Absalón y los ancianos de Israel de tal y tal manera, pero yo he recomendado otra cosa. ¹⁶ Entonces ahora, ve rápidamente e informa a David; dile a él, 'No acampes esta noche en los vados de Arabá, pero por todos los medios crúzalo, o el rey será tragado junto con toda la gente que está con él.'"

¹⁷ Ahora Jonatán y Ahimaas estaban quedándose en el manantial de En-Rogel. Una sirvienta solía ir e informarles a ellos lo que ellos necesitaban saber, puesto que ellos no podían arriesgar el ser vistos entrando a la ciudad. Cuando el mensaje llegó, luego ellos debían ir y decirle al rey David. ¹⁸ Pero un joven los vio esta vez y le dijo a Absalón. Así que Jonatán y Ahimaas se fueron rápidamente y llegaron a la casa de un hombre en Bahurim quien tenía un pozo en su patio, dentro del cual ellos descendieron.

¹⁹ La esposa del hombre tomó la cubierta para el pozo y la extendió sobre la abertura del pozo y roció granos sobre éste, así que nadie sabía que Jonatán y Ahimaas estaban en el pozo. ²⁰ Los hombres de Absalón vinieron a la mujer de la casa y dijeron: "¿Dónde están Ahimaas y Jonatán?" La mujer le dijo a ellos: "Ellos han cruzado el río." Así que después de ellos haberlos buscado alrededor y no haberlos encontrados, regresaron a Jerusalén.

²¹ Sucedió que después que ellos se habían ido, Jonatán y Ahimaas subieron para salir fuera del pozo. Ellos fueron a reportarse al rey David; ellos le dijeron a él: "Levántate y cruza rápidamente sobre el agua porque Ahitofel ha dado tal y cual consejo sobre ti." ²² Luego David subió y toda la gente que estaba con él, y ellos cruzaron sobre el Jordán. En la luz de la mañana ninguno de ellos había dejado de cruzar sobre el Jordán.

²³ Cuando Ahitofel vio que su consejo no se había seguido, él ensilló su burro y se fue. Él fue a su hogar a su propia ciudad, puso sus asuntos en orden y el mismo se colgó. De esta manera él murió y fue enterrado en la tumba de su padre.

²⁴ Luego David vino a Mahanaim. En cuanto a Absalón, él cruzó sobre el Jordán, él y todos los hombres de Israel con él. ²⁵ Absalón había puesto a Amasa sobre el ejército en vez de Joab. Amasa era el hijo de Itra el ismaelita, quien había dormido con Abigail, quien era la hija de Nahas y hermana de Sarvia, la madre de Joab. ²⁶ Entonces Israel y Absalón acamparon en la tierra de Galaad.

²⁷ Acontenció que cuando David había llegado a Mahanaim, que Sobi hijo de Nahas de Rabá de los amonitas, y Maquir hijo de Amiel de Lodebar, y Barzilai el Galaadita de Rogelim, ²⁸ trajo colchonetas para dormir y cobijas, tazones y pots, y trigo, harina de cebada, granos rostizados, frijoles, lentejas, ²⁹ miel, mantequilla, ovejas, y

cuajada de leche, para que David y las personas con él comieran. Estos hombres habían dicho: "El pueblo está hambriento, cansado y sediento en el desierto"

Chapter 18

¹ David contó los soldados que estaban con él y fijó capitanes de miles y capitanes de cientos sobre ellos. ² Luego, David envió el ejército, un tercio bajo el mando de Joab, otro tercio bajo el mando de Abisai hijo de Sarvia, hermano de Joab, y aún otro tercio bajo el mando Itai el geteo. El rey le dijo al ejército: "Ciertamente yo también iré contigo.

³ Pero los hombres dijeron: "Usted no debe ir a la batalla, pues si nosotros huímos a ellos no les importará o si la mitad de nosotros morimos a ellos no les importará. ¡Pero usted vale diez mil de nosotros! Por lo tanto, es mejor que usted esté listo para ayudarnos desde la ciudad. ⁴ Así que el rey le contestó: "Yo haré lo que mejor les parezca a ustedes. El rey se paró en la puerta de la ciudad mientras todo el ejército salía por cientos y por miles.

⁵ El rey mandó a Joab, Abisai, y a Itai diciendo: "Traten con gentileza, por mi bien, con el joven Absalón." Todo el pueblo oyó que el rey había dado este mando acerca de Absalón.

⁶ Así que el ejército salió para el campo en contra de Israel; la batalla se expandió hacia el bosque de Efraín. ⁷ El ejército de Israel fue derrotado ahí delante de los soldados de David; allí hubo una gran matanza ese día de veinte mil hombres. ⁸ La batalla se expandió a través de todo el campo y más hombres fueron consumidos por el bosque que por la espada.

⁹ Le ocurrió a Absalón que se encontró con algunos de los soldados de David. Absalón montaba su mula y pasó debajo de unas ramas gruesas de un árbol de roble grande, y su cabeza se le quedó atrapada en las ramas del árbol. Quedó suspendido entre la tierra y el cielo mientras la mula que montaba seguía adelante. ¹⁰ Alguien vio esto y se lo dijo a Joab, "¡Mira, yo ví a Absalón colgando en un árbol de roble!" ¹¹ Joab le dijo al hombre que le contó de Absalón, "¡Mira! ¡Tú lo viste! ¿Por qué no le pegaste para derribarlo a la tierra? Yo te hubiera dado diez monedas de plata y un cinturón.

¹² El hombre le contestó a Joab, "Ni aunque recibiera mil monedas de plata, aun así, yo no hubiera levantado mi mano en contra del hijo del rey porque todos nosotros oímos que el rey ordenó a ti, a Abisai, y a Itai, diciendo, 'Nadie debe tocar al joven Absalón.' ¹³ Si yo hubiera arriesgado mi vida por falsedad (y no hay nada escondido ante el rey), tú me hubieras abandonado."

¹⁴ Entonces Joab dijo: "Yo no esperaré por tí." Así que Joab agarró tres jabalinas en sus manos y se las atravesó en el corazón a Absalón mientras él aún estaba vivo y colgando del roble. ¹⁵ Entonces, diez jóvenes que cargaban con la armadura de Joab rodearon a Absalón, lo atacaron y lo mataron.

¹⁶ Entonces, Joab sonó la trompeta y el ejército regresó de perseguir a Israel pues Joab detuvo el ejército. ¹⁷ Ellos tomaron a Absalón y lo echaron dentro de un pozo grande en el bosque; enterraron su cuerpo debajo de un montón de piedras, mientras todo Israel escapaba cada hombre a su propio hogar.

¹⁸ Ahora Absalón, mientras estaba vivo, se construyó para él un gran pilar de roca en el Valle del Rey, pues él dijo: "Yo no tengo ningún hijo que pueda llevar la memoria de mi nombre." El nombró el pilar en honor de su propio nombre, así que se llamó "Monumento de Absalón" hasta hoy día.

¹⁹ Entonces Ahimaas, hijo de Sadoc dijo: "Déjame ahora correr al rey con las buenas noticias de cómo El SEÑOR lo ha rescatado de la mano de sus enemigos. ²⁰ Joab le contestó: "Tú no serás el portador de las noticias hoy; tú deberás hacerlo otro día. Este día tú no llevarás las noticias porque el hijo del rey está muerto."

²¹ Luego, Joab le dijo al cusita: "Anda, dile al rey lo que has visto." El cusita se inclinó a Joab y corrió. ²² Luego, Ahimaas hijo de Sadoc dijo otra vez a Joab: "Independientemente de lo que pueda pasar por favor déjame seguir al cusita." Joab le contestó: "¿Porqué tu quieres correr, mi hijo, viendo que tu no tendrás recompensa por las noticias?" ²³ "Lo que sea que pase," dijo Ahimaas: Yo correré." Así que Joab le respondió: "Corre." Luego Ahimaas corrió por el camino de la llanura y le pasó al cusita.

²⁴ Ahora David estaba sentado entre la puerta interior y exterior. El vigilante se había subido al techo de la puerta a la pared y alzó sus ojos. Mientras él miraba él vio a un hombre acercándose, corriendo sólo. ²⁵ El vigilante gritó y se lo dijo al rey. Luego, el rey dijo: "Si el está solo hay noticias en su boca." El corredor llegó cerca y se acercó a la ciudad.

²⁶ Entonces el vigilante notó otro hombre corriendo y el vigilante llamó al portero; él dijo: "Mira, hay otro hombre corriendo con él." El rey dijo: "El también está trayendo noticias." ²⁷ Así que el vigilante dijo: "Yo pienso que la forma de correr del que está en frente se parece a la forma de correr de Ahimaas hijo de Sadoc." El rey dijo: "Él es un buen hombre y viene con buenas noticias."

²⁸ Luego Ahimaas llamó y le dijo al rey: "¿Está todo bien." Y él se inclinó delante del rey con la cara hacia el suelo y dijo: "Bendecido es el SEÑOR tu Dios, quien liberó los hombres que han alzado sus manos contra mí amo, el rey."

²⁹ Así que el rey contestó: "¿Está todo bien con el joven Absalón?" Ahimaas contestó: "Cuando Joab, el siervo del rey, me envió a usted, rey, yo ví una gran perturbación pero yo no ví lo que era." ³⁰ Luego, el rey dijo: "Vuélvete y párate aquí." Así Ahimaas se volvió al lado, y se paró quieto.

³¹ Inmediatamente llegó el cusita y dijo: "Hay buenas noticias para mi amo el rey, pues el SEÑOR lo ha vengado este día de todo el que se levantó contra usted." ³² Luego, el rey dijo al cusita: "¿Está todo bien con el joven Absalón? El cusita contestó: "Los enemigos de mi amo el rey, y todo el que se levanta en contra suya para hacerle daño, sean como ese joven." ³³ Entonces, el rey estuvo profundamente angustiado, y se fue arriba a la habitación encima de la puerta. Mientras se iba, se afligía: "¡Mi hijo Absalón, mi hijo, mi hijo! ¡Yo deseo haber muerto en tu lugar Absalón, mi hijo, mi hijo!"

Chapter 19

¹ A Joab se le dijo: "Mira, el rey está llorando y de luto por Absalón." ² Así que la victoria ese día se tornó en luto para todo el ejército, pues el ejército escuchó decir ese día: "El rey está de luto por su hijo."

³ Los soldados tuvieron que escabullirse silenciosamente en la ciudad ese día, como gente que está avergonzada se escabuye cuando ellos corren de la batalla. ⁴ El rey cubrió su cara y gritó en voz alta: "¡Mi hijo Absalón, Absalón, mi hijo, mi hijo!"

⁵ Luego Joab entró en la casa donde estaba el rey y le dijo: "Hoy tu has avergonzado los rostros de todos tus soldados quienes salvaron tu vida y las vidas de tus hijos, de tus hijas y las vidas de tus esposas y las vidas de tus esposas esclavas. ⁶ Porque tu amas a esos quienes te odian y tu odias a esos quienes te aman. Pues hoy has demostrado que los comandantes y soldados son nada para ti. Hoy yo creo que si Absalón hubiera vivido y todos nosotros hubiéramos muerto entonces eso te hubiera agradado."

⁷ Ahora entonces levántate y sal afuera y háblale bondadosamente a tus soldados pues juro por El SEÑOR que si no vas ni un hombre se quedará contigo esta noche. Eso sería peor para ti que todos los desastres que te han ocurrido desde tu juventud hasta ahora." ⁸ Así que el rey se levantó y se sentó en la puerta de la ciudad y le fue dicho a todos los hombres: "Miren, el rey está sentado en la puerta." Luego todo el pueblo vino ante el rey. Pero Israel huyó cada hombre a su hogar.

⁹ Todo el pueblo estaba discutiendo, los unos con los otros, entre todas las tribus de Israel diciendo: "El rey nos rescató de la mano de nuestros enemigos. Él nos salvó de la mano de los filisteos, pero ahora ha huido del país a causa de Absalón." ¹⁰ Y Absalón, a quien nosotros ungimos sobre nosotros, está muerto en batalla. Así que, ¿por qué no estamos hablando acerca de traer al rey de vuelta?"

¹¹ El rey David envió a Sadoc y Abiatar los sacerdotes diciendo: "Hablen a los ancianos de Judá diciendo: '¿Por qué son ustedes los últimos en traer al rey de vuelta a su palacio, cuando el hablar de todo Israel favorece al rey para traerlo de vuelta a su palacio?' ¹² Ustedes son mis hermanos, mi carne y hueso. ¿Por qué entonces son los últimos en traer al rey de vuelta?"

¹³ Y dile a Amasa: "¿No eres tú mi carne y hueso? Me haga ésto Dios a mí, o más, si no eres el capitán de mi ejército de ahora en adelante en lugar de Joab." ¹⁴ Y él ganó el corazón de todos los hombres de Judá, como un sólo hombre, y así ellos enviaron al rey diciendo: "Regresa tú y todos tus hombres." ¹⁵ Así que el rey regresó y vino al Jordán y los hombres de Judá vinieron a Gilgal para ir a encontrarse con el rey para escoltarlo al otro lado del Jordán.

¹⁶ Simei, hijo de Gera, el benjamita, quien era de Bahurim, se apresuró junto a los hombres de Judá para encontrarse al rey David. ¹⁷ Habían mil hombres de Benjamín con el y Siba siervo de Saúl y sus quince hijos y veinte siervos con él. Ellos cruzaron el Jordán en presencia del rey. ¹⁸ Cruzaron para traer a toda la familia del rey y para hacer lo él pensara que fuera bueno. Simei, hijo de Gera, se inclinó ante el rey justo antes de comenzar a cruzar el Jordán.

¹⁹ Simei le dijo al rey: "No me considere culpable mi amo o traiga a memoria lo que su siervo obstinadamente hizo ese día que mi señor el rey dejó Jerusalén. Por favor, que el rey no lo lleve a su corazón." ²⁰ Pues tu siervo sabe que yo he pecado. Verás, por eso es que he venido aquí hoy como el primero de toda la familia de José en venir a encontrarme con mi amo, el rey."

²¹ Pero Abisai, hijo de Sarvia, le respondió y dijo: "¿No debería Simei ser ejecutado por ésto, porque maldijo al ungido del SEÑOR?" ²² Luego David dijo: "¿Qué tengo que ver con ustedes, hijos de Sarvia, para que hoy deban ser adversarios para mí? ¿Será algún hombre ejecutado hoy en Israel? ¿Pues no sabré yo que hoy soy rey sobre Israel?" ²³ Así que el rey le dijo a Simei: "No morirás." Así el rey se lo prometió con un juramento.

²⁴ Luego Mefiboset, hijo de Saúl, descendió a encontrarse con el rey. No vistió sus pies ni recortó su barba ni lavó sus ropas desde el día que el rey se fue hasta el día que regresó a casa en paz. ²⁵ Así que, cuando vino de Jerusalén a encontrarse al rey, el rey le dijo a él: "¿Por qué no te fuiste conmigo, Mefiboset?"

²⁶ El les respondió: "Mi amo el rey, mi siervo me engañó; pues dije: 'Voy a ensillar un burro para montarlo e irme con el rey pues tu siervo es lisiado.' ²⁷ Mi siervo Siba me ha difamado ante mi amo el rey. Pero mi amo, el rey, es como un ángel de Dios. Por lo tanto, haz lo que es bueno en tus ojos. ²⁸ Pues toda la casa de mi padre eran hombres muertos ante mi amo, el rey, pero tú sentaste a tu siervo junto con los que comen en tu propia mesa. ¿Qué derecho tengo entonces, para seguir rogando más al rey?"

²⁹ Luego el rey le dijo a él: "¿Por qué continuar explicando más? He decidido que Siba y tú se dividirán los campos." ³⁰ Así que, Mefiboset le respondió al rey: "Sí, deje que él lo tome todo ya que mi amo el rey ha regresado a salvo a su propia casa."

³¹ Luego Barzilai, el galaadita, descendió desde Rogelim para cruzar sobre el Jordán con el rey y lo acompañó sobre el Jordán. ³² Ahora Barzilai era un hombre muy viejo de ochenta años de edad. Él había equipado al rey con provisiones, mientras se quedó en Mahanaim, porque él era un hombre muy rico. ³³ El rey le dijo a Barzilai: "Ven conmigo y yo proveeré para ti para que te quedes conmigo en Jerusalén."

³⁴ Barzilai le respondió al rey: "¿Cuántos días más restan en los años de mi vida para que deba yo subir con el rey a Jerusalén?" ³⁵ Yo tengo ochenta años de edad. ¿Puedo distinguir entre el bien y el mal? ¿Puede tu siervo probar lo que yo como o bebo? ¿Puedo escuchar la voz de hombres y mujeres cantantes? ¿Por qué entonces tu sirviente debería ser una carga para mi amo el rey?" ³⁶ A tu siervo solo le gustaría ir sobre el Jordán con el rey. ¿Por qué el rey debe pagarme con tal recompensa?

³⁷ Por favor, deja que tu siervo regrese a casa, para que yo pueda morir en mi propia ciudad, al lado de la tumba de mi padre y mi madre. Pero mira, aquí está su siervo Quimam. Que el cruce con mi amo, el rey, y haga por él lo que te parezca bien a ti."

³⁸ El rey respondió: "Quimam irá conmigo y haré por él lo que te parezca bueno a ti y lo que sea que desees de mí yo haré eso por ti." ³⁹ Luego toda la gente cruzó el Jordán, y el rey cruzó sobre él, y el rey besó a Barzilai y lo bendijo. Luego Barzilai regresó a su propia casa.

⁴⁰ Así que el rey cruzó a Gilgal y Quimam cruzó con él. Todo el ejército de Judá trajo al rey y también a la mitad del ejército de Israel. ⁴¹ Pronto todos los hombres de Israel comenzaron a venir al rey y le decían: "¿Por qué nuestros hermanos, los hombres de Judá, te robaron y trajeron al rey y su familia sobre el Jordán y todos los hombres de David con él?"

⁴² Así que, los hombres de Judá respondieron a los hombres de Israel: "Es porque el rey está más estrechamente relacionado con nosotros. ¿Por qué están ustedes molestos con esto? ¿Hemos comido algo por lo que el rey ha tenido que pagar? ¿Nos ha dado él algún regalo a nosotros?" ⁴³ Los hombres de Israel le respondieron a los hombres de Judá: "Tenemos diez tribus relacionadas con el rey, así que tenemos aún más derecho a David que ustedes. ¿Por qué ustedes nos desprecian? ¿No fue nuestra propuesta de traer de regreso al rey la primera en ser escuchada?" Pero las palabras de los hombres de Judá eran más duras que las palabras de los hombres de Israel.

Chapter 20

¹ Allí también ocurrió, que en el mismo lugar, había un alborotador cuyo nombre era Seba, hijo de Bicri, un benjamita. Él sonó la trompeta y dijo: "Nosotros no tenemos parte en David, ni tampoco tenemos herencia con el hijo de Isaí. Dejen que todo hombre regrese a su hogar, Israel." ² Así que todos los hombres de Israel abandonaron a David y siguieron a Seba, hijo de Bicri. Pero los hombres de Judá siguieron de cerca a su rey, todo el camino, desde el Jordán hasta Jerusalén.

³ Cuando David llegó a su palacio, en Jerusalén, él tomó a las diez esposas esclavas a quienes había dejado atendiendo el palacio y las puso en una casa bajo vigilancia. Él proveyó por sus necesidades pero ya no durmió más con ellas. Así que ellas fueron encerradas hasta el día de sus muertes, viviendo como si fueran viudas.

⁴ Entonces el rey le dijo a Amasa: "Llama a los hombres de Judá a reunirse dentro de tres días, tu también tienes que estar ahí." ⁵ Así que Amasa se fue a llamar a los hombres de Judá a reunirse pero él se quedó más tiempo del que el rey le había ordenado a él.

⁶ Así que David le dijo a Abisai: "Ahora Seba hijo de Bicri nos hará a nosotros más daño del que hizo Absalón. Toma a los sirvientes de tu amo, mis soldados, y persíguelo o él encontrará ciudades fortificadas y escapará fuera de nuestra vista." ⁷ Luego los hombres de Joab fueron detrás de él junto con los cereteos, los pereteos y todos los poderosos guerreros. Ellos dejaron Jerusalén para perseguir a Seba, hijo de Bicri.

⁸ Cuando ellos estaban en la gran piedra, la cual está en Gabaón, Amasa vino a encontrarlos. Joab estaba vistiendo la armadura de batalla, que se había puesto, la cual incluía un cinturón alrededor de su cintura con una espada envainada amarrada a él. Mientras él caminaba hacia al frente la espada se cayó.

⁹ Así que, Joab le dijo a Amasa: "¿Estás bien, mi primo?" Joab cariñosamente tomó a Amasa por la barba con su mano derecha para besarlo. ¹⁰ Amasa no notó la daga que estaba en la mano izquierda de Joab. El apuñaló a Amasa en el estómago y sus intestinos se derramaron en el suelo. Joab no lo hirió otra vez, y Amasa murió. Entonces Joab y Abisai, su hermano, persiguieron a Seba, hijo de Bicri.

¹¹ Entonces, uno de los hombres de Joab se paró junto a Amasa y el hombre dijo: "Aquel que favorezca a Joab, aquel que esté por David, déjelo que siga a Joab." ¹² Amasa quedó revolcándose en su sangre en el medio del camino. Cuando el hombre vio que todas las personas se quedaron quietas, él cargó a Amasa fuera del camino y dentro de un campo. Él arrojó una prenda sobre él porque vio que todo el que pasó cerca de él se quedó quieto. ¹³ Después que Amasa fue quitado del camino todos los hombres siguieron detrás de Joab en persecución de Seba, hijo de Bicri.

¹⁴ Seba pasó a través de todas las tribus de Israel hasta Abel de Bet Maaca, y a través de toda la tierra de los bicritas, quienes se unieron y también persiguieron a Seba. ¹⁵ Ellos lo alcanzaron y lo rodearon en Abel de Bet Maaca. Ellos construyeron una rampa de cerco contra la ciudad sobre la pared. Todo el ejército que estaba con Joab golpeó la pared para derribarla. ¹⁶ Entonces una mujer sabia gritó hacia afuera de la ciudad: "¡Escucha, por favor, escucha Joab! ¡Ven cerca de mí para yo poder hablar contigo!"

¹⁷ Así que Joab vino cerca de ella y la mujer dijo: "¿Eres tu Joab?" Él le respondió: "Lo soy." Entonces ella le dijo a él: "Escucha las palabras de tu sierva." Él respondió: "Estoy escuchando." ¹⁸ Entonces ella habló: "Ellos solían decir en los tiempos antiguos: 'Seguramente busca consejo en Abel,' y ese consejo terminaría el asunto. ¹⁹ Nosotros somos una ciudad de las más pacíficas y fieles de Israel. Tu estas tratando de destruir una ciudad que es una madre en Israel. ¿Por qué quieres tragarte la herencia del SEÑOR?"

²⁰ Entonces Joab le respondió y dijo: "Lejos esté, lejos esté de mí que yo tragué o destruya. ²¹ Eso no es verdad. Pero un hombre de la zona montañosa de Efraín, llamado Seba, hijo de Bicri, ha levantado su mano contra el rey, contra David. Entrégalo a él solamente y yo me retiraré de la ciudad." La mujer le dijo a Joab: "Su cabeza será arrojada a ti sobre la pared." ²² Entonces la mujer fue a toda la gente con su sabiduría. Ellos le cortaron la cabeza a Seba, hijo de Bicri, y se la arrojaron fuera a Joab. Entonces él sonó la trompeta y los hombres de Joab dejaron la ciudad, cada hombre a su casa. Y Joab regresó a Jerusalén a su rey.

²³ Ahora Joab estaba sobre todo el ejército de Israel y Benaía, hijo de Joiada estaba sobre los cereteos y los peleteos. ²⁴ Adoram estaba sobre los hombres que hacían trabajos forzados y Josafat, hijo de Ahilud era el cronista. ²⁵ Seva era escriba y Sadoc y Abiatar eran sacerdotes. ²⁶ Ira el jaireo era jefe ministro de David.

Chapter 21

¹ Hubo una hambruna en el tiempo de David por tres años seguidos, y David buscó la cara del SEÑOR. Así que el SEÑOR dijo: "Esta hambruna está sobre ti a causa de Saúl y su familia asesina, porque él puso a los gabaonitas a muerte."

² Los gabaonitas no eran del pueblo de Israel; ellos eran de los que habían permanecido de los amorreos. El pueblo de Israel había jurado no matarlos a ellos, pero Saúl intentó matarlos de todas maneras en su celo por el pueblo de Israel y Judá. ³ Así que el rey David reunió a los gabaonitas y les dijo: "¿Qué debería hacer por ustedes? ¿Cómo puedo remover el pecado para que ustedes puedan bendecir al pueblo del SEÑOR, quien hereda sus bondades y promesas?"

⁴ Los gabaonitas le respondieron a él: "No es una cuestión de plata u oro entre nosotros y Saúl o su familia. Igual, no está en nosotros darle muerte a cualquier hombre en Israel." David respondió: "Lo que sea que ustedes pidan, eso es lo que yo haré por ustedes."

⁵ Ellos le contestaron al rey: "El que intentó matarnos a todos, quien conspiró en contra de nosotros, para que ahora estemos destruidos y no tengamos lugar entre las fronteras de Israel- ⁶ permita que siete hombres de los descendientes de él sean entregados a nosotros y nosotros los colgaremos ante el SEÑOR en Guibeá de Saúl, el elegido por el SEÑOR." Así que el rey dijo: "Yo se los entregaré a ustedes."

⁷ Pero el rey perdonó a Mefiboset, hijo de Jonatán, hijo de Saúl a causa del pacto del SEÑOR entre ellos, entre David y Jonatán hijo de Saúl. ⁸ Pero el rey tomó los dos hijos de Rizpa hija de Aja, hijos que tuvo con Saúl- los dos hijos se llamaron Armoni y Mefiboset; y David también tomó a los cinco hijos de Mical hija de Saúl, quien dio a luz a Adriel hijo de Barzilai el meholatita. ⁹ Él los entregó a las manos de los gabaonitas. Ellos los colgaron en la montaña ante el SEÑOR, y todos los siete murieron juntos. Ellos fueron puestos a muerte durante el tiempo de cosecha, durante los primeros días en el comienzo de la cosecha de cebada.

¹⁰ Luego Rizpa, la hija de Aja, agarró tela de saco y ella misma la extendió en la montaña al lado de los cuerpos muertos desde el comienzo de la cosecha hasta que la lluvia cayó sobre ellos desde el cielo. Ella no permitió que los pájaros del cielo perturbaran los cuerpos durante el día o los animales salvajes por la noche. ¹¹ Le fue dicho a David lo que Rizpa, la hija de Aja, la esposa esclava de Saúl, había hecho.

¹² Así que David fue y tomó los huesos de Saúl y los huesos de Jonatán, su hijo, de los hombres de Jabes de Galaad, quienes se los habían robado de la plaza pública de Bet Sán, donde los filisteos los habían colgado después de los filisteos haber matado a Saúl en Gilboa. ¹³ David se llevó desde allí los huesos de Saúl y los huesos de Jonatán su hijo, y ellos reunieron los huesos de los siete hombres que también habían colgado.

¹⁴ Ellos enterraron los huesos de Saúl y Jonatán, su hijo, en la región de Benjamín en Zela, en la tumba de Cis, su padre. Ellos hicieron todo lo que el rey ordenó. Después de que Dios contestara sus oraciones por la tierra.

¹⁵ Entonces los filisteos tuvieron guerra nuevamente con Israel. Así que David bajó con su ejército y peleó en contra de los filisteos. David se agotó con la fatiga de la batalla. ¹⁶ Isbi Benob, un descendiente de los gigantes, cuya lanza de bronce pesaba trescientos siclos y quien estaba armado con una nueva espada, intentó matar a David. ¹⁷ Pero Abisai, hijo de Sarvia, rescató a David, atacó al filisteo y lo mató. Luego los hombres de David le juraron a él, diciendo: "No debes ir más con nosotros a la batalla para que no apagues la lámpara de Israel."

¹⁸ Acontenció después de esto que hubo otra vez una batalla con los filisteos en Gob, cuando Sibecai el husatita mató a Saf, quien era uno de los descendientes de Refaim. ¹⁹ Ocurrió que otra vez en una batalla con los filisteos en Gob, Elhanán hijo de Jaare Oregim el betlemita, mató a Goliat el geteo, la vara cuya lanza era como la barra de un tejedor.

²⁰ Acontenció en otra batalla en Gat que había un hombre de gran peso que tenía seis dedos en cada mano y seis dedos en cada pie, veiticuatro en número. Él también había descendido desde el Refaim. ²¹ Y cuando él se burló de Israel, Jonatán hijo de Simea hermano de David, lo mató. ²² Estos eran descendientes de Refaim de Gat, y ellos fueron matados por la mano de David y por la mano de sus soldados.

Chapter 22

¹ David le cantó al SEÑOR las palabras de ésta canción en el día que El SEÑOR lo rescató de la mano de sus enemigos, y de las manos de Saúl. ² El oró: "El SEÑOR es mi roca, mi fortaleza, Él que me rescata."

³ Dios es mi roca. Yo encuentro refugio en Él. Él es mi escudo, el cuerno de mi salvación, mi fortaleza, y mi refugio, El que me salva de violencia. ⁴ Yo llamaré al SEÑOR, quien es digno de ser alabado, y seré salvo de mis enemigos.

⁵ Pues las olas de la muerte me han rodeado, las aguas apresuradas de destrucción me abrumen. ⁶ Las cuerdas del Seol me rodean; las trampas de la muerte me han atrapado.

⁷ En mi angustia yo llamé al SEÑOR; Yo llamé a mi Dios; Él escuchó mi voz desde Su templo y mi llamada de ayuda fue hasta Sus oídos.

⁸ Luego la tierra se estremeció y tembló. El fundamento de los cielos tembló y fue conmovido porque Dios estaba molesto. ⁹ Humo salió de su nariz y fuego ardiente salió de su boca. Carbones fueron encendidos por él.

¹⁰ Él abrió los cielos y bajó y espesa oscuridad estaba bajo sus pies. ¹¹ Él montó en un querubín y voló. Fue visto sobre las alas del viento. ¹² Y Él hizo de la oscuridad una carpa a su alrededor reuniendo pesadas nubes de lluvia en los cielos.

¹³ Desde el relámpago frente a Él caían carbones de fuego. ¹⁴ Él SEÑOR tronó desde el cielo. El Altísimo gritó. ¹⁵ Él lanzó flechas y esparció sus enemigos, rayos y los dispersó.

¹⁶ Luego los canales de agua aparecieron; los fundamentos del mundo fueron expuestos al grito de batalla del SEÑOR a la explosión del aliento de su nariz.

¹⁷ ¡El me alcanzó desde arriba y me tomó! Me sacó de la creciente agua. ¹⁸ Me rescató de mi fuerte enemigo, de aquellos que me odiaron, pues eran muy fuertes para mí.

¹⁹ Vinieron en mi contra en el día de mi angustia, pero El SEÑOR era mi apoyo. ²⁰ Él también me trajo a un lugar espacioso. El me salvó porque se agradó de mí. ²¹ El SEÑOR me ha recompensado a la medida de mi justicia; Él me ha restaurado a la medida de la limpieza de mis manos.

²² Pues he guardado los caminos del SEÑOR y no he actuado con maldad apartándome de mi Dios. ²³ Pues todos sus justos decretos han estado frente a mí, al igual que sus estatutos, yo no me he apartado de ellos.

²⁴ De igual manera, yo he sido inocente delante de Él y me he guardado del pecado. ²⁵ Por ésto, El SEÑOR me ha restaurado a la medida de mi justicia, al grado de mi limpieza a su vista.

²⁶ A alguien que sea fiel Tú te muestras a Ti mismo fiel, a un hombre inocente, Tú te muestras a Ti mismo inocente. ²⁷ Con el puro Tú te muestras a Ti mismo puro, pero eres sagaz con los perversos.

²⁸ Tú has afligido a nuestra gente, pero Tus ojos están en contra de los orgullosos y Tú los derribas. ²⁹ Pues Tú eres mi lámpara, SEÑOR. El SEÑOR ilumina mi oscuridad.

³⁰ Por Ti yo puedo correr sobre un obstáculo; por mi Dios puedo saltar sobre una pared. ³¹ En cuanto a Dios, Su camino es perfecto. La palabra del SEÑOR es pura. Él es un escudo a todos los que se refugian en Él.

³² Pues ¿quién es Dios excepto El SEÑOR? ¿Y quién es la roca excepto nuestro Dios? ³³ Dios es mi refugio y Él guía a las personas inocentes en Su camino.

³⁴ Él hace mis pies rápidos como el ciervo y me coloca en las colinas altas. ³⁵ El entrena mis manos para la guerra y mis brazos para doblar un arco de bronce.

³⁶ Tú me has dado el escudo de Tu salvación y tus favores me han hecho bien. ³⁷ Tú has hecho un lugar amplio bajo mis pies para que no resbalen.

³⁸ Yo perseguí a mis enemigos y los destruí. No volví atrás hasta que fueron destruídos. ³⁹ Yo los devoré y los aplasté, ellos no se pueden levantar. Han caído debajo de mis pies.

⁴⁰ Tú pones fuerza en mí como un cinturón para la batalla; Tú pones debajo de mí a aquellos que se levantan en mi contra. ⁴¹ Tú me diste la parte de atrás del cuello de mis enemigos; yo aniquilé a aquellos que me odiaron.

⁴² Ellos clamaron por ayuda, pero nadie los salvó; ellos clamaron al SEÑOR, pero Él no les contestó. ⁴³ Yo los golpeé en pedazos pequeños, como polvo en el suelo, yo los pulvericé como barro en la calle.

⁴⁴ Tú también me has rescatado de las disputas de mi propio pueblo. Tú me has mantenido como la cabeza de las naciones. Gente que no he conocido me sirve. ⁴⁵ Extranjeros fueron forzados a inclinarse a mí. Tan pronto escucharon de mí, ellos me obedecieron. ⁴⁶ Los extranjeros vinieron temblando afuera de sus fuertes.

⁴⁷ ¡Él SEÑOR vive! Que mi roca sea alabada. Que Dios sea exaltado, la roca de mi salvación. ⁴⁸ Éste es el Dios que ejecuta venganza por mí, el que derriba a las gentes debajo de mí. ⁴⁹ Él me libra de mis enemigos. Verdaderamente, Tú me has levantado por encima de esos que se levantaron en mi contra. Me has rescatado de hombres violentos.

⁵⁰ Por ésto, Te daré gracias a Ti, SEÑOR, entre las naciones; Cantaré alabanzas a Tu nombre. ⁵¹ Dios da gran victoria a su rey y Él muestra lealtad a Su pacto con el ungido, a David y sus descendientes por siempre."

Chapter 23

¹ Ahora estas fueron las últimas palabras de David - David hijo de Isaí, el hombre que fue altamente honrado, el que fue ungido por el Dios de Jacob, el dulce salmista de Israel. ² "El Espíritu del SEÑOR habló por mí, y Su palabra estaba en mi lengua.

³ El Dios de Israel habló, la Roca de Israel me dijo: 'El que con justicia gobierna sobre los hombres, quien gobierna en el temor de Dios. ⁴ El será como la luz de la mañana cuando el sol se levanta, una mañana sin nubes, cuando la tierna hierba se levanta de la tierra mediante la luz del sol después de la lluvia.

⁵ Ciertamente, ¿No es mi familia como ésto delante de Dios? ¿No ha hecho Él un pacto eterno conmigo, ordenado y seguro en todo? ¿Acaso el no aumenta mi salvación y cumple cada uno de mis deseos?

⁶ Pero los indignos serán todos como espinos para ser echados fuera porque ellos no pueden ser reunidos por la mano de uno. ⁷ El hombre que los toque a ellos deberá usar una herramienta de hierro o el asta de una lanza. Ellos deben ser quemados donde ellos yacen."

⁸ Estos son los nombres de los soldados selectos de David: Joseb Basebet el Tacmonita era el líder de los soldados selectos. El mató ochocientos hombres en una ocasión.

⁹ Después de él estaba Eleazar hijo de Dodo, hijo de un ahohita, uno de los tres hombres grandes de David. Él estuvo presente cuando ellos desafiaron a los filisteos que se habían reunido para hacer batalla y cuando los hombres de Israel se habían retirado. ¹⁰ Eleazar se levantó y peleó a los filisteos hasta que su mano se cansó y quedó endurecida al agarre de su espada. El SEÑOR trajo una gran victoria ese día. El ejército regresó, después de Eleazar, solo a tirar los cuerpos.

¹¹ Después de él estaba Sama hijo de Age el ararita. Los filisteos se reunieron juntos donde había un campo de lentejas y el ejército huyó de ellos. ¹² Pero Sama se detuvo en el medio del campo y lo defendió. El mató los filisteos y el SEÑOR les trajo una gran victoria.

¹³ Tres de los treinta soldados bajaron donde David en el tiempo de la cosecha, a la cueva de Adulam. El ejército de los filisteos acampaban en el valle de Refaím. ¹⁴ En ese tiempo David estaba en su fortaleza, una cueva, mientras los filisteos se establecieron en Belén.

¹⁵ David anhelaba agua y dijo: "¡ Si tan solo alguien me diera de beber agua del pozo de Belén, el pozo que está por la entrada! " ¹⁶ Así que esos tres hombres valientes se abrieron paso a través del ejército de los filisteos y sacaron agua del pozo de Belén que estaba en la entrada. Ellos tomaron el agua y la llevaron a David, pero el rehusó tomarla. En cambio, él la derramó para el SEÑOR. ¹⁷ Luego, el dijo: "Lejos esté de mí, SEÑOR, que yo beba ésto. ¿Debo tomar la sangre de los hombres que arriesgaron sus vidas?" Así que rechazó tomarla. Esas fueron cosas que los tres poderosos hombres hicieron.

¹⁸ Abisai, hermano de Joab hijo de Sarvia, era capitán sobre los tres. Él una vez peleó con su lanza contra trescientos y los mató. Él era frecuentemente mencionado con los tres soldados. ¹⁹ ¿No era él, más famoso que los tres? Él fue hecho su capitán. En cambio su fama no era igual a la fama de los tres soldados más famosos.

²⁰ Benaía de Cabseel era hijo de Joiada; él era un hombre fuerte que hacía poderosas hazañas. El mató a los dos hijos de Ariel el de Moab. Él también bajó en medio de un foso y mató un león mientras estaba nevando. ²¹ Y el mató a un egipcio bien grande. El egipcio tenía una lanza en la mano, pero Benanía peleó contra él, con sólo una vara. El se apoderó de la lanza de la mano del egipcio y luego lo mató con su propia lanza.

²² Benanía el hijo de Joiada hizo esas hazañas, y fue nombrado junto a los tres hombres valientes. ²³ Él era altamente más considerado que a los treinta soldados en general, pero no era considerado como los tres soldados más selectos. Sin embargo, David lo puso a cargo de sus guardaespaldas.

²⁴ Los treinta incluían a los siguientes hombres: Asael hermano de Joab, Elhanán hijo de Dodo de Belén, ²⁵ Sama el harodita, Elica el harodita, ²⁶ Heles el paltita, Ira hijo de Iques el tecoíta, ²⁷ Abiezer el anatotita, Mebunai el husatita, ²⁸ Salmón el Ahohíta, Maharai el netofatita;

²⁹ Heleb hijo de Baana el netofatita, Itai hijo de Ribai de guibeá de los benjamitas, ³⁰ Benaía el piratonita, Hidai de los valles de Gaas, ³¹ Abi Albón el arbatita, Azmavet el barhumita, ³² Eliaba el saalbonita, los hijos de Jasén, Jonatán hijo de Sama el ararita;

³³ Ahíam, hijo de Sarar el ararita, ³⁴ Elifelet hijo de ahasbai el maaca, Eliam hijo de Ahitofel el gilonita, ³⁵ Hesraí el carmelita, Paarai el arbita, ³⁶ Igal hijo de Natán de Soba, Bani de la tribu de Gad,

³⁷ Selec el amonita, Naharai el beherotita, escuderos de Joab hijo de Sarvia, ³⁸ Ira el itrita, Gareb el itrita, ³⁹ Urías el hitita- treinta y siete por todos.

Chapter 24

¹ Otra vez la ira del SEÑOR se encendió contra Israel y Él incitó a David en contra de ellos diciendo: "Ve, cuenta a Israel y a Judá". ² El rey le dijo a Joab, el comandante del ejército, quien estaba con él: "Ve por todas las tribus de Israel, desde Dan hasta Beerseba, y cuenta todas las personas para que yo sepa el número total de hombres listos para la batalla."

³ Joab le dijo al rey: "Que el SEÑOR tu Dios multiplique el número de personas cien veces y que los ojos de mi amo, el rey, lo vean tomar lugar. Pero, ¿porqué mi amo, el rey, quiere hacer esto?" ⁴ Aún así, la palabra del rey era final en contra de Joab y de los comandantes del ejército. Así que Joab y los comandantes se fueron de la presencia del rey para contar al pueblo de Israel.

⁵ Ellos cruzaron sobre el Jordán y acamparon cerca de Aroer al sur de la ciudad en el valle. ⁶ Luego ellos viajaron por medio de Gad a Jazer. Ellos vinieron a Galaad y a la tierra de Tahtim Hodshi, luego a Dan Jaán y alrededor de Sidón. ⁷ Alcanzaron la fortaleza de Tiro y todas las ciudades de los heveos y los cananeos. Entonces ellos salieron fuera al Neguev en Judá en Beerseba.

⁸ Cuando ellos habían ido por toda la tierra, ellos volvieron de regreso a Jerusalén al final de nueve meses y veinte días. ⁹ Luego Joab reportó el total de la cuenta de los hombre de guerra al rey. Habían en Israel 800, 000 hombres valientes quienes sacaron la espada y los hombres de Judá eran 500, 000 hombres.

¹⁰ Entonces el corazón de David se afligió después que él había contado los hombres. Así que él dijo al SEÑOR: "Yo he pecado grandemente por haber hecho ésto. Ahora, SEÑOR, llevaté la culpa de tu sirviente porque he actuado muy tontamente."

¹¹ Cuando David se levantó en la mañana, la palabra del SEÑOR vino al profeta Gad, vidente de David, diciendo: ¹² "Ve dile a David: 'Esto es lo que dice el SEÑOR: "Yo te estoy dando tres opciones. Escoge una de ellas.'"

¹³ Así que Gad fue donde David y le dijo a él: "¿Vendrán tres años de hambruna a tu tierra? ¿O huirás tres meses de tus enemigos mientras ellos te persiguen? ¿O habrán tres días de plaga en tu tierra? Ahora decide que respuesta yo le debo llevar a Él quien me envió." ¹⁴ Luego David le dijo a Gad: "Yo estoy en un profundo problema. Déjanos caer en las manos del SEÑOR, que en las manos del hombre, pues Sus actos misericordiosos son muy grandes."

¹⁵ Así que el SEÑOR envió una plaga a Israel desde la mañana hasta una hora acordada, y setenta mil personas murieron desde Dan a Beerseba. ¹⁶ Cuando el ángel extendió con su mano hacia Jerusalén para destruirla el SEÑOR cambió de opinión, por el daño que eso causaría, y le dijo al ángel que estaba destruyendo a las personas: "¡Suficiente! Ahora retira tu mano." En ese momento el ángel del SEÑOR estaba parado en el trillo de Arauna el jebuseo.

¹⁷ Luego David habló al SEÑOR cuando él vio el ángel que había atacado a las personas y dijo: "Yo he pecado y yo actué perversamente. Pero estas ovejas, ¿qué han hecho? ¡Por favor, deja que Tú mano castigue a la familia de mi padre y a mí!"

¹⁸ Entonces vino Gad a David ese día y le dijo: "Sube y construye un altar para el SEÑOR en el trillo de Arauna el jebuseo." ¹⁹ Así que David subió, como le indicó Gad, como Dios había demandado. ²⁰ Arauna miró afuera y vio a el rey y sus sirvientes acercándose. Así que Arauna salió y se inclinó al rey con su cara al suelo.

²¹ Luego Arauna dijo: "¿Porqué mi amo, el rey, ha venido a su siervo?" David contestó: "Para comprar tu trillo, así yo podré construir un altar para el SEÑOR para que la plaga sea removida del pueblo." ²² Arauna le dijo a David: "Tómala para ti mismo, mi amo, el rey. Haz lo que te parezca bien a tu vista. Mira, aquí están unos bueyes para la ofrenda quemada y trineos de trillar y los yugos de los bueyes para la madera." ²³ Todo ésto, mi rey, yo Arauna, te entregaré." Luego él dijo al rey: "Que el SEÑOR tu Dios te acepte."

²⁴ El rey le dijo a Arauna: "No, yo insisto en comprarlo a un precio. Yo no ofreceré ofrenda quemada al SEÑOR que no me cueste nada." Así que David compró el trillo y los bueyes por cincuenta siclos de plata. ²⁵ David construyó allí un altar para el SEÑOR y ofreció en él ofrendas quemadas y ofrendas de paz. Entonces ellos suplicaron al SEÑOR de parte de la tierra y Él causó que la plaga cesara a través de Israel.

1 Kings

Chapter 1

¹ Cuando el rey David era muy viejo, ellos lo cubrieron con mantas, pero él no podía su cuerpo entrar en calor. ² Así que sus sirvientes le dijeron a él: "Déjanos buscar a una joven soltera para nuestro amo el rey. Déjala servir al rey y cuidar de él. Déjala acostarse en sus brazos para que nuestro amo el rey pueda entibiar su cuerpo."

³ Así que ellos buscaron una joven hermosa dentro de los límites de Israel. Y encontraron a Abisag la sunamita y se la trajeron al rey. ⁴ La joven era muy hermosa. Ella sirvió al rey y lo cuidó, pero el rey no tuvo relaciones sexuales con ella.

⁵ En ese tiempo, Adonías, hijo de Haguit, se enorgullecó a sí mismo diciendo: "Yo seré rey." Así que él preparó para sí mismo carruajes y jinetes con cincuenta hombres para correr delante de él. ⁶ Su padre nunca lo molestó diciendo: "¿Por qué has hecho esto o aquello?" Adonías también era un hombre muy guapo, nacido después de Absalón.

⁷ Él pidió consejo con Joab, hijo de Sarvia, y con Abiatar el sacerdote. Ellos siguieron a Adonías y le ayudaron. ⁸ Pero Sadoc el sacerdote, Benaía, hijo de Joiada, Natán el profeta, Simei, Rei y los hombres poderosos que le pertenecían a David no siguieron a Adonías.

⁹ Adonías sacrificó ovejas, bueyes y becerros engordados en la piedra de Zohélet, la cual está al lado de En Rogel. Él invitó a todos sus hermanos, los hijos del rey y a todos los hombres de Judá, los siervos del rey. ¹⁰ Pero él no invitó a Natán el profeta, a Benaía, a los hombres poderosos, ni a su hermano Salomón.

¹¹ Entonces Natán le habló a Betsabé, la madre de Salomón, diciendo: "¿No has escuchado que Adonías, hijo de Haguit, se ha vuelto rey, y David nuestro amo no lo sabe?" ¹² Ahora, por lo tanto, déjame aconsejarte, para que puedas salvar tu propia vida y la vida de tu hijo Salomón.

¹³ Ve al rey David; y dile: 'Mi amo el rey, ¿acaso no juraste a tu sierva, diciendo: "Ciertamente Salomón, tu hijo, reinará después de mí, y se sentará en mi trono?" ¿Por qué entonces Adonías está reinando?' ¹⁴ Mientras tú estés ahí hablando con el rey, yo entraré después de ti y asegurarle que tus palabras son verdad."

¹⁵ Entonces Betsabé entró en el cuarto del rey. El rey era muy viejo, y Abisag la sunamita estaba sirviendo al rey. ¹⁶ Betsabé se inclinó y se postró ante el rey. Y el rey dijo: "¿Qué deseas?" ¹⁷ Ella le dijo a él: "Mi amo, tú juraste a tu sierva por el SEÑOR tu Dios, diciendo: 'Ciertamente Salomón, tu hijo, va a reinar después de mí, y él se sentará en mi trono.'

¹⁸ Ahora, mira, Adonías es rey, y tú, mi amo el rey, no lo sabes. ¹⁹ Él ha sacrificado bueyes, becerros engordados, y ovejas en abundancia, y ha invitado a todos los hijos del rey, a Abiatar el sacerdote y a Joab el capitán del ejército, pero no ha invitado a Salomón tu siervo.

²⁰ Mi amo el rey, los ojos de todo Israel están en ti, esperando para que tú les digas a ellos quién se sentará en el trono después de ti, mi amo. ²¹ Si no, pasará que cuando mi amo el rey muera mi hijo Salomón y yo seremos tratados como criminales.

²² Mientras ella todavía hablaba con el rey, Natán el profeta entró. ²³ Los sirvientes le dijeron al rey: "Natán el profeta está aquí." Cuando él entró ante el rey, se postró ante el rey con su rostro hasta el suelo.

²⁴ Natán dijo: "Mi amo el rey, ¿has dicho: 'Adonías reinará después de mí, y él se sentará en mi trono?' ²⁵ Porque él ha bajado hoy y sacrificado bueyes, becerros engordados, y ovejas en abundancia, y ha invitado a todos los hijos del rey, a los capitanes del ejército, y a Abiatar el sacerdote. Ellos están comiendo y bebiendo ante él, y diciendo: '¡Larga vida al rey Adonías!'

²⁶ Pero a mí, tu siervo, a Sadoc el sacerdote, a Benaía, hijo de Joiada, y a tu siervo Salomón, él no nos ha invitado. ²⁷ ¿Mi amo el rey ha hecho esto sin decirnos a nosotros, tus siervos, quién debería sentarse en el trono después de él?"

²⁸ Entonces el rey David respondió y dijo: "Llama a Betsabé de regreso a mí." Ella vino a la presencia del rey y se paró ante el rey. ²⁹ El rey hizo un juramento y dijo: "Así como vive el SEÑOR, Quién me ha redimido de todo problema, ³⁰ y como te prometí por el SEÑOR, Dios de Israel, diciendo: 'Salomón tu hijo reinará después de mí, y él se sentará en mi trono en mi lugar,' yo haré esto hoy." ³¹ Entonces Betsabé se inclinó con su rostro al suelo y se postró a sí misma ante el rey y dijo: "¡Que mi amo, el rey David, viva para siempre!"

³² El rey David dijo: "Lláname a Sadoc el sacerdote, a Natán el profeta, y a Benaía, hijo de Joiada." Entonces ellos vinieron ante el rey. ³³ El rey les dijo: "Lleven con ustedes a los sirvientes de su amo, y hagan que Salomón mi hijo monte en mi mula y llévenlo abajo a Gihón. ³⁴ Déjen a Sadoc el sacerdote y a Natán el profeta ungirlo rey sobre Israel, y suenen la trompeta, y digan: '¡Larga vida al rey Salomón!'

³⁵ Entonces ustedes vendrán detrás de él, y él vendrá y se sentará en mi trono; porque él será rey en mi lugar. Yo lo he nombrado para ser gobernante sobre Israel y Judá." ³⁶ Benaía, hijo de Joiada respondió al rey y dijo: "¡Que así sea! Que el SEÑOR, el Dios de mi amo y rey, lo confirme. ³⁷ Como el SEÑOR ha estado con mi amo el rey, así también esté con Salomón, y que haga su trono más grande que el trono de mi amo, el rey David."

³⁸ Entonces Sadoc el sacerdote, Natán el profeta, Benaía, el hijo de Joíada, y los cereteos y los peleteos bajaron con Salomón montado sobre la mula del rey David; y lo trajeron a Gihón. ³⁹ Sadoc el sacerdote sacó el cuerno de aceite fuera de la tienda y ungió a Salomón. Entonces ellos sonaron la trompeta, y toda la gente dijo: "¡Larga vida al rey Salomón!" ⁴⁰ Entonces todo el pueblo subió tras él, y la gente tocó flautas y se regocijaron con gran alegría, tanto que la tierra tembló con el estruendo.

⁴¹ Adonías y todos los invitados que estaban con él, lo escucharon cuando terminaban de comer. Cuando Joab escuchó el sonido de la trompeta, él dijo: "¿Por qué hay escándalo en la ciudad?" ⁴² Mientras él estaba todavía hablando, Jonatán, hijo de Abiatar el sacerdote, vino. Adonías dijo: "Entra, porque eres un hombre honesto y traes buenas noticias."

⁴³ Jonatán respondió y dijo a Adonías: "Nuestro amo, el rey David, ha hecho rey a Salomón. ⁴⁴ Y el rey ha enviado con él a Sadoc el sacerdote, a Natán el profeta, a Benaía, hijo de Joíada, y a los cereteos y a los pereteos. Ellos tuvieron a Salomón montado en la mula del rey. ⁴⁵ Sadoc el sacerdote y Natán el profeta, poniéndole aceite lo han nombrado rey en Gihón, y han venido desde allí regocijándose, por eso hay un escándalo en la ciudad. Este es el sonido que ustedes han escuchado.

⁴⁶ También, Salomón está sentado en el trono del reino. ⁴⁷ Aún más, los sirvientes del rey vinieron a bendecir a nuestro amo, el rey David, diciendo: 'Que tu Dios haga el nombre de Salomón mejor que tu nombre, y que haga su trono más grande que tu trono.' Y el rey se inclinó en la cama. ⁴⁸ El rey también dijo: 'Bendito sea el SEÑOR, el Dios de Israel, Quien ha dado una persona que se siente en mi trono este día, y que mis propios ojos puedan verlo."

⁴⁹ Entonces todos los invitados de Adonías estaban aterrorizados. Ellos se levantaron y cada hombre se fue por su camino. ⁵⁰ Adonías tenía miedo de Salomón y se levanto, y fue y se aferró de los cuernos del altar. ⁵¹ Entonces, le fue dicho a Salomón, diciendo: "Mira, Adonías tiene miedo del rey Salomón, porque él ha agarrado los cuernos del altar, diciendo: 'Dejen al rey Salomón primero jurarme que él no matará a su siervo con la espada."

⁵² Salomón dijo: "Si él se muestra como un hombre confiable, ni un cabello suyo caerá en la tierra, pero si se encuentra en él maldad, él morirá." ⁵³ Entonces el rey Salomón envió hombres, quienes trajeron a Adonías bajándolo del altar. Él vino y se inclinó ante el rey Salomón, y Salomón le dijo: "Vete a tu casa."

Chapter 2

¹ Como los días de la muerte de David se aproximaban, él mandó a Salomón, su hijo, diciendo: ² "Pronto voy a morir, por tanto se fuerte. ³ Guarda los mandatos del SEÑOR tu Dios para caminar en sus caminos, para obedecer sus leyes, sus mandamientos, sus decisiones y sus decretos de pacto, teniendo cuidado de hacer lo que está escrito en la ley de Moisés, para que puedas prosperar en todo lo que hagas, dondequiera que tú vayas, ⁴ para que el SEÑOR pueda cumplir Su palabra la cual habló sobre mí, diciendo: 'Si tus hijos cuidan su conducta, para caminar delante de mí fielmente con todo su corazón y con toda su alma, tú nunca dejarás de tener un hombre en el trono de Israel.'

⁵ Tú sabes también lo que Joab, hijo de Sarvia me hizo a mí, y lo que él hizo a los dos comandantes de los ejércitos de Israel, a Abner hijo de Ner, y Amasa hijo de Jeter, a quienes mató. Él derramó la sangre de guerra en tiempo de paz y puso la sangre de guerra en el cinturón alrededor de su cintura y en los zapatos sobre sus pies. ⁶ Trata con Joab conforme a la sabiduría que tú has aprendido, pero no dejes que en la vejez baje a la tumba en paz.

⁷ Sin embargo, muestra bondad a los hijos de Barzilai el galaadita, y déjalos estar entre aquellos que comen a tu mesa, porque ellos vinieron a mí cuando huí de Absalón tu hermano.

⁸ Mira, ahí está contigo Simei hijo de Gera, el benjamita de Bahurim, quien me maldijo con una maldición violenta en el día que yo fui a Mahanaim. Simei bajó a encontrarme en el Jordán, y yo le juré por el SEÑOR, diciendo: 'Yo no te expondré a muerte con la espada.' ⁹ Ahora, pues, no lo dejes ir libre del castigo. Tú eres un hombre sabio, y tú sabrás lo que tú debes hacerle a él. Bajarás su cabeza gris a la tumba con sangre."

¹⁰ Entonces David durmió con sus antepasados y fue enterrado en la ciudad de David. ¹¹ Los días que David reinó sobre Israel fueron cuarenta años. Él había reinado por siete años en Hebrón y por treinta y tres años en Jerusalén. ¹² Entonces Salomón se sentó en el trono de su padre David, y su autoridad fue firmemente establecida.

¹³ Luego Adonías, hijo de Haguit vino a Betsabé, la madre de Salomón. Ella dijo: "¿Vienes tú en paz?" Él respondió: "En paz." ¹⁴ Luego él dijo: "Yo tengo algo que decirte." Así que ella respondió: "Habla." ¹⁵ Adonías dijo: "Tú sabes que el reino era mío, y que todo Israel esperaba que yo fuera rey. Sin embargo, el reino ha cambiado y ha venido a ser de mi hermano, porque era suyo de parte del SEÑOR.

¹⁶ Ahora yo te tengo un pedido, no me lo rehuses." Betsabé le dijo a él: "Habla." ¹⁷ Él dijo: "Por favor, habla a Salomón el rey, porque él no te lo negará, para que él me dé a Abisag la sunamita como mi esposa." ¹⁸ Betsabé dijo: "Muy bien, yo hablaré con el rey."

¹⁹ Betsabé, por lo tanto, fue al rey Salomón para hablarle a él por Adonías. El rey se levantó para encontrarse con ella y se inclinó a ella. Luego él se sentó en su trono e hizo traer un trono para la madre del rey. Ella se sentó a su mano derecha. ²⁰ Luego ella dijo: "Yo te pido un favor, no me lo rehuses." El rey le contestó a ella: "Pide, madre mía, pues no te lo rehusaré." ²¹ Ella dijo: "Deja que Abisag la sunamita sea dada a Adonías, tu hermano, como su esposa."

²² El rey Salomón contestó y dijo a su madre: "¿Por qué pides a Abisag la sunamita para Adonías? ¿Por qué no pides tú el reino para él también, puesto que él es mi hermano mayor - para él, para Abiatar el sacerdote, y para Joab hijo de Sarvia?" ²³ Entonces el rey Salomón juró por el SEÑOR, diciendo: "Que Dios así me haga a mí, y aún más, si Adonías no ha hablado esta palabra en contra de su propia vida.

²⁴ Ahora por tanto, vive el Señor, quien me ha establecido y puesto en el trono de David mi padre, y quien me ha hecho una casa como prometió, ciertamente Adonías será puesto a muerte hoy." ²⁵ Así el rey Salomón envió a Benaía hijo de Joiada, y Benaía encontró a Adonías y lo mató.

²⁶ Después el rey dijo a Abiatar el sacerdote: "Ve a Anatot, a tus propios campos. Eres digno de muerte, pero yo no te mataré en este momento, porque tú cargaste el arca del SEÑOR Dios delante de David mi padre y sufriste en toda forma que mi padre sufrió." ²⁷ Así que Salomón despidió a Abiatar de ser sacerdote del SEÑOR, para que él pudiese cumplir la palabra del SEÑOR, la cual habló concerniente a la casa de Elí en Silo.

²⁸ Las nuevas llegaron a Joab, ya que Joab había apoyado a Adonías, aunque no había apoyado a Absalón. Así que, Joab huyó a la tienda del SEÑOR y agarró los cuernos del altar. ²⁹ Se le informó al rey Salomón que Joab había huido a la tienda del SEÑOR y estaba ahora al lado del altar. Entonces Salomón envió a Benaía hijo de Joiada, diciendo: "Vé, ejecútalo."

³⁰ Así que Benaía vino a la tienda del SEÑOR y le dijo: "El rey dice: 'Ven fuera.'" Joab contestó, "No, moriré aquí." Así que Benaía volvió al rey, diciendo: "Joab dijo que él quería morir en el altar." ³¹ El rey le dijo a él: "Haz como él ha dicho. Mátao y entiérralo para que tú puedas quitar de mí y de la casa de mi padre la sangre que Joab derramó sin causa.

³² Que el SEÑOR devuelva su sangre sobre su propia cabeza, porque él atacó dos hombres más justos y mejores que él mismo y los mató con la espada, Abner hijo de Ner, el capitán del ejército de Israel, y Amasa hijo de Jeter, el capitán del ejército de Judá, sin que mi padre David lo supiera. ³³ Así que su sangre se vuelva sobre la cabeza de Joab y sobre la cabeza de sus descendientes para siempre. Pero para David y sus descendientes, para su casa, y su trono, que haya paz para siempre de parte del SEÑOR."

³⁴ Entonces Benaía hijo de Joiada subió y atacó a Joab y lo mató. Él fue enterrado en su propia casa en el desierto.

³⁵ El rey puso a Benaía hijo de Joiada sobre el ejército en su lugar, y puso a Sadoc el sacerdote en lugar de Abiatar.

³⁶ Luego el rey envió y llamó a Simei, y le dijo: "Construye para ti una casa en Jerusalén y vive ahí, y no salgas de ahí para cualquier otro lugar. ³⁷ Porque el día que salgas, y pases sobre el valle de Cedrón, sepas tú, de cierto, que tú, seguramente morirás. Tu sangre será sobre tu propia cabeza." ³⁸ Así que Simei dijo al rey: "Lo que tú dices es bueno. Como mi señor el rey ha dicho, así tu siervo hará." Así que Simei vivió en Jerusalén por muchos días.

³⁹ Pero al final de tres años, dos de los sirvientes de Simei huyeron a Aquís, hijo de Maaca, el rey de Gat. Así que se lo contaron a Simei, diciendo: "Mira, tus siervos están en Gat." ⁴⁰ Entonces Simeí se levantó, ensilló su asno y fue a Aquís en Gat para buscar sus sirvientes. Él fue y trajo sus sirvientes de vuelta desde Gat.

⁴¹ Cuando se le dijo a Salomón que Simei había ido de Jerusalén a Gat y había regresado, ⁴² el rey envió a llamar a Simei y le dijo: "¿No te hice jurar por el SEÑOR y te testifiqué diciendo: 'Sepas de cierto que en el día que tú salgas y vayas a cualquier otro lugar, ciertamente morirás y tu dijiste estar de acuerdo.

⁴³ ¿Por qué rompiste tu juramento al SEÑOR y el mandato que te di?" ⁴⁴ El rey también le dijo a Simei: "Sabes en tu corazón toda la maldad que le hiciste a mi padre David. Por lo tanto, el SEÑOR devolverá tu maldad sobre tu cabeza.

⁴⁵ Pero el rey Salomón será bendecido y el trono de David será establecido ante el SEÑOR para siempre." ⁴⁶ Así que el rey mandó a Benaías hijo de Joiada, él salió y mató a Simeí. Así que el dominio estuvo bien establecido en la mano de Salomón.

Chapter 3

¹ Salomón se hizo pariente del Faraón, rey de Egipto, al tomar a la hija de Faraón en matrimonio y la trajo a la ciudad de David hasta que hubo terminado de construir su propia casa y la casa del SEÑOR, y el muro alrededor de Jerusalén. ² El pueblo estaba sacrificando en lugares altos, porque ninguna casa había sido construida todavía, al nombre del SEÑOR. ³ Salomón mostró su amor por el SEÑOR al caminar en los estatutos de David, su padre, excepto que él sacrificó y quemó incienso en lugares altos.

⁴ El rey fue a Gabaón para sacrificar allí, pues era el mas importante lugar alto. Salomón ofreció mil ofrendas quemadas en ese altar. ⁵ El SEÑOR apareció en Gabaón a Salomón en un sueño en la noche; Él le dijo: "¡Pide lo que tu quieras para dártelo!

⁶ Así que Salomón dijo: " Has sido fiel a tu siervo David mi padre, porque él caminó delante de ti en confianza, en justicia y en rectitud de corazón. Tú has guardado para él este gran pacto de fidelidad y le has dado un hijo para sentarse en su trono hoy.

⁷ Y ahora, SEÑOR mi Dios, me has hecho rey en lugar de David, mi padre, aunque yo soy sólo un joven, y no sé como conducirme como un rey. ⁸ Tu siervo está en medio del pueblo que has escogido, un pueblo muy numeroso para ser contado. ⁹ Así que dale a tu siervo un corazón comprensivo para juzgar a tu pueblo, para que yo pueda distinguir entre el bien y el mal. Pues, ¿quién es apto para juzgar a este pueblo tuyo?"

¹⁰ Esta petición de Salomón agradó al Señor. ¹¹ Así que Dios le dijo: "Porque has pedido esta cosa, y no has pedido para ti larga vida o riquezas, o la vida de tus enemigos, pero has pedido para ti entendimiento para hacer justicia, ¹² mira, ahora haré todo lo que pediste. Te daré un corazón sabio y comprensible, para que no haya nadie como tú antes de ti, y nadie como tú se levantará después de ti.

¹³ También te he dado lo que no has pedido, tanto riquezas como honor, para que no haya ninguno de entre los reyes como tú en todos tus días. ¹⁴ Si tú caminas en mis caminos para manetener mis estatutos y mis ordenanzas, como tu padre David caminó, entonces alargaré tus días."

¹⁵ Entonces, Salomón despertó y vio que fue un sueño. El fue a Jerusalén y se paró frente al Arca del Pacto del Señor. El ofreció ofrendas quemadas y ofrendas de paz, e hizo un festín para todos sus siervos.

¹⁶ Luego, dos mujeres que eran prostitutas vinieron al rey y se pararon frente a él. ¹⁷ Una mujer dijo: "Oh, mi amo, esta mujer y yo vivimos en la misma casa, y yo di a luz a un niño cuando ella estaba en casa.

¹⁸ Acontenció al tercer día después de dar a luz que esta mujer también dio a luz. No había nadie más con nosotras en esa casa. ¹⁹ Entonces el hijo de esta mujer murió en la noche, porque ella se acostó sobre él. ²⁰ Así que, ella se levantó a media noche y tomó a mi hijo de mi lado. mientras tu sierva dormía, y lo tendió en su pecho, y tendió a su hijo muerto en mi pecho.

²¹ Cuando me levanté en la madrugada para amamantar a mi hijo, él estaba muerto. Pero cuando lo miré con cuidado en la mañana, no era mi hijo, a quien yo di a luz." ²² Luego, la otra mujer dijo: "No, el que vive es mi hijo, y el muerto es tu hijo." Luego la primera mujer dijo: "No, el muerto es tu hijo, y el vivo es mi hijo." Así es como ellas hablaron ante el rey.

²³ Entonces el rey dijo: "Una de ustedes dice: 'Éste es mi hijo que está vivo, y tu hijo está muerto', y la otra dice: 'No, tu hijo es el muerto y mi hijo es el vivo.'" ²⁴ El rey dijo: "Tráedme una espada." Así que, trajeron una espada ante el rey. ²⁵ Entonces el rey dijo: "Divide al niño vivo en dos, y dale una mitad a esta mujer, y la otra mitad a la otra."

²⁶ Entonces la mujer cuyo hijo estaba vivo, le habló al rey, pues su corazón estaba lleno de compasión por su hijo, y dijo: "Oh, mi amo, dale a ella el niño vivo, y por ningún motivo lo mate." Pero la otra mujer dijo: "El no será ni mío, ni tuyo. Divídelo." ²⁷ Entonces el rey respondió diciendo: "Denle a la primera mujer el niño vivo, y por ningún motivo lo maten. Ella es su madre." ²⁸ Cuando todo Israel escuchó del juicio el cual el rey prestó, ellos temieron al rey, porque vieron que la sabiduría de Dios estaba en él al dar juicios.

Chapter 4

¹ El rey Salomón era rey sobre todo Israel. ² Estos eran sus oficiales: Azarías hijo de Sadoc era el sacerdote. ³ Elihoref y Ahías, hijos de Sisa, eran secretarios. Josafat hijo de Ahilud era el cronista. ⁴ Benaía hijo de Joiada estaba sobre el ejército. Sadoc y Abiatar eran sacerdotes.

⁵ Azarías hijo de Natán estaba sobre los oficiales. Zabud hijo de Natán era un sacerdote y el amigo del rey. ⁶ Ahisar estaba sobre la casa. Adoniram hijo de Abda estaba sobre los hombres que eran sometidos a trabajo forzoso.

⁷ Salomón tenía doce oficiales sobre todo Israel, quienes proveían comida para el rey y su casa. Cada hombre tenía que hacer provisión por un mes en el año. ⁸ Estos eran sus nombres: Ben Hur, en la zona montañosa de Efraín; ⁹ Ben Decar en Macaz, Saalbim, Bet Semes y Elón Bet Hanán; ¹⁰ Ben Hesed, en Arubot (a él le pertenecía Soco y toda la tierra de Hefer);

¹¹ Ben Abinadab, en todo el distrito de Dor (él tenía a Tafat la hija de Salomón como su esposa); ¹² Baana hijo de Ahilud, en Taanac y Meguido, y todo Bet Seán que está al lado de Saretán abajo de Jezreel, desde Bet Seán hasta Abel Mehola tan lejos como el otro lado de Jocmeam; ¹³ Ben Geber en Ramot de Galaad (a él le pertenecían los pueblos de Jair hijo de Manasés, que están en Galaad, y la región de Argob le pertenecía a él, la cual está en Basán, sesenta grandes ciudades con paredes y barras de bronce para las puertas); ¹⁴ Ahinadab hijo de Iddo, en Mahanaim;

¹⁵ Ahimaas, en Neftalí (él también tomó a Basemat la hija de Salomón como su esposa); ¹⁶ Baana hijo de Husai, en Aser y Bealot; ¹⁷ Josafat hijo de Parúa, en Isacar;

¹⁸ Simeí, hijo de Ela, en Benjamín; ¹⁹ y Geber, hijo de Uri, en la tierra de Galaad, el país de Sehón, rey de los amorreos, y de Og rey de Basán, y él era el único oficial que estaba en la tierra.

²⁰ Judá e Israel eran tan numerosos como la arena junto al mar. Ellos estaban comiendo y bebiendo y estaban felices. ²¹ Salomón reinó sobre todos los reinos desde el Río hasta la tierra de los Filisteos, y hasta el borde de Egipto. Ellos trajeron tributo y sirvieron a Salomón todos los días de su vida. ²² La provisión de un día para Salomón era treinta recipientes de 220 litros cada uno de harina fina y sesenta recipientes de 220 litros de harina cada uno ²³ diez bueyes gordos, veinte bueyes de los pastos, y cien ovejas, además de ciervos, gacelas, corzos y aves engordadas.

²⁴ Pues él tenía dominio sobre toda la región en este lado del Río, desde Tifsa hasta tan lejos como Gaza, sobre todos los reyes en este lado del Río, y él tenía paz por todos lados alrededor de él. ²⁵ Judá e Israel vivían en seguridad, cada hombre debajo de su parra y debajo de su árbol de higo, desde Dan hasta Beerseba, todos los días de Salomón.

²⁶ Salomón tenía cuarenta mil establos de caballos para sus carros, y doce mil jinetes. ²⁷ Esos oficiales proveían comida para el rey Salomón y para todos los que llegaban a la mesa de Salomón, cada hombre en su mes. No dejaban que nada faltara. ²⁸ Ellos también trajeron a su propio lugar cebada y heno para los caballos de los carros y los caballos de montar, cada uno trayendo lo que podía.

²⁹ Dios le dio a Salomón gran sabiduría y entendimiento, y amplitud de entendimiento como la arena a la orilla del mar. ³⁰ La sabiduría de Salomón excedía la sabiduría de toda la gente del este y toda la sabiduría de Egipto. ³¹ Él era más sabio que todos los hombres--más que Etán el Ezraíta, Hemán, Carcol y Darda, los hijos de Mahol--y su fama alcanzó todas las naciones que le rodeaban.

³² Él pronunció tres mil proverbios y sus canciones fueron mil cinco en número. ³³ Él describió las plantas, desde el cedro que está en el Líbano hasta el hisopo que crece en la pared. Explicó además acerca de las bestias, aves, cosas que se arrastran y peces. ³⁴ La gente venía de todas las naciones para escuchar la sabiduría de Salomón. Vinieron de todos los reyes de la tierra quienes habían escuchado de su sabiduría.

Chapter 5

¹ Hiram, rey de Tiro, envió a sus sirvientes a Salomón porque él había escuchado que ellos le habían ungido como rey en lugar de su padre; pues Hiram siempre había amado a David. ² Salomón envió palabra a Hiram, diciendo: ³ "Tú sabes que David, mi padre, no pudo construir una casa al nombre del SEÑOR su Dios debido a las guerras que lo rodearon, porque durante su vida el SEÑOR estaba poniendo a sus enemigos bajo la planta de sus pies.

⁴ Pero ahora, el SEÑOR mi Dios me ha dado descanso por todos lados. No hay enemigo, ni desastre. ⁵ Así que yo intento construir un templo para el nombre del SEÑOR mi Dios, como el SEÑOR le habló a David, mi padre, diciendo: 'Tu hijo, a quien Yo pondré en tu trono en tu lugar, construirá el templo a mi nombre.'

⁶ Ahora, por lo tanto, ordena que ellos corten cedros del Líbano para mí. Mis sirvientes se unirán a tus sirvientes, y yo te pagaré el salario justo por lo que has acordado hacer. Porque sabes que no hay ninguno entre nosotros quien sepa cómo cortar madera como los sidonios."

⁷ Cuando Hiram escuchó las palabras de Salomón, él se regocijó grandemente y dijo: "Qué el SEÑOR sea bendecido hoy, Quien le ha dado a David un hijo sabio sobre este gran pueblo." ⁸ Hiram le envió palabra a Salomón, diciendo: "Yo he escuchado el mensaje que me has enviado. Yo te proveeré toda la madera de cedro y ciprés que deseas.

⁹ Mis sirvientes bajarán los árboles desde el Líbano hasta el mar, y yo les haré balsas para ir al lugar que tú me dirijas. Yo romperé las balsas allí, y tú te los llevaras lejos. Tú cumplirás mi voluntad al dar comida para mi familia."

¹⁰ Así que Hiram le dio a Salomón toda la madera de cedro y abeto que él deseo. ¹¹ Salomón le dio a Hiram veinte mil medidas de harina de comida para su casa y veinte medidas de aceite puro. Salomón le dio esto a Hiram año tras año. ¹² El SEÑOR le dio sabiduría a Salomón, como él le había prometido. Hubo paz entre Hiram y Salomón y los dos hicieron un pacto.

¹³ El rey Salomón reclutó a la fuerza trabajadores de Israel. Los trabajadores forzados eran treinta-mil hombres. ¹⁴ Él los envió al Líbano, diez mil al mes en turnos. Un mes ellos estaban en Líbano y dos meses en casa. Adoniram estaba sobre los hombres quienes estaban sujetos a trabajos forzados.

¹⁵ Salomón tenía setenta mil quienes llevaban cargas y ochenta mil quienes eran canteros en las montañas, ¹⁶ además de los 3, 300 oficiales líderes de Salomón quienes estaban sobre el trabajo y supervisaban a los trabajadores.

¹⁷ Por orden del rey, ellos extrajeron grandes piedras de alta calidad con las cuales pondrían los simientos templo.

¹⁸ Así que, los constructores de Salomón y los constructores de Hiram y los gebalitas hicieron los cortes y prepararon la madera y las piedras para construir el templo.

Chapter 6

¹ Así Salomón comenzó a construir el templo del SEÑOR. Esto aconteció en el año 480 después que el pueblo de Israel salió de la tierra de Egipto, en el cuarto año del reinado de Salomón sobre Israel, en el mes de Zif, el cuál es el segundo mes. ² El templo que el rey Salomón construyó para el SEÑOR fue de veintisiete metros de largo, nueve metros de ancho, y trece y medio metros de alto.

³ El pórtico en frente del pasillo principal del templo era de nueve metros metros de largo, igual a la anchura del templo, y cuatro y medio metros de profundidad al frente del templo. ⁴ Para la casa él hizo las ventanas con los marcos que las hacían más estrechas en la parte de afuera que adentro.

⁵ Contra las paredes de la cámara principal él construyó cuartos alrededor. Él construyó cuartos por todos los lados alrededor. ⁶ El piso más bajo tenía dos metros y 25 centímetros de ancho, el del medio era de dos metros veintisiete centímetros de ancho, y el tercero era tres metros y quince centímetros de ancho. Por fuera él hizo repisas en la pared de la casa todo alrededor así que las vigas no estarían insertadas en las paredes de la casa.

⁷ La casa estaba construida de piedras de cantera ya terminadas. No se escuchó martillo, hacha, o cualquier herramienta de hierro en la casa mientras se estaba construyendo. ⁸ En la parte sur del templo había una entrada en el nivel bajo, después una subía por las escaleras al nivel medio, y desde el medio al tercer nivel.

⁹ Así que Salomón construyó el templo y lo completó, él cubrió la casa con vigas y tablonos de cedro. ¹⁰ Él construyó el lado de los cuartos contra las cámaras interiores del templo, cada lado dos metros con veinticinco centímetros de alto; estaban unidas a la casa con maderas de cedro.

¹¹ La palabra del SEÑOR vino a Salomón, diciendo: ¹² "Respecto a este templo el cual estás contruyendo, si caminas en mis estatutos y haces justicia, mantienes todos mis mandamientos y caminas en ellos, entonces yo confirmaré mi promesa contigo que le hice a tu padre David. ¹³ Yo viviré entre el pueblo de Israel y no los abandonaré."

¹⁴ Así que Salomón construyó la casa y la terminó. ¹⁵ Luego él construyó el interior de las paredes de la casa con tablas de cedro. Desde el piso de la casa al techo, él los cubrió con madera por dentro y él cubrió el piso de la casa con tablas de ciprés.

¹⁶ Él construyó nueve metros en la parte posterior de la casa con tablas de cedro desde el piso al techo. Él construyó este cuarto para que fuera el lugar santísimo. ¹⁷ el cuarto principal que es el lugar santo era de dieciocho metros de largo. ¹⁸ Había cedro dentro de la casa, tallado en la forma de calabaza y flores abiertas. Todo era cedro dentro. Ninguna piedra era visible desde afuera.

¹⁹ Salomón preparó el cuarto interior dentro de la casa para poner el arca del pacto del SEÑOR allí. ²⁰ El cuarto interior era de nueve metros de largo, nueve metros de anchura, y nueve metros de altura. Salomón cubrió las paredes con oro puro y cubrió el altar con madera de cedro.

²¹ Salomón cubrió el interior del templo con oro puro, y cerró por fuera con cadenas de oro a y cubrió el frente con oro. ²² Él cubrió todo el interior con oro hasta que todo el templo se terminó. cubrió también con oro todo el altar que le pertenecía al cuarto interior.

²³ Salomón hizo dos querubines de madera de olivo, cada uno de cuatro y medio metros de alto, para el cuarto interior. ²⁴ Una ala del primer querubín tenía dos metros y veinticinco centímetros de largo y la otra ala también era de dos metros y veinticinco centímetros de largo. Así que desde la punta de una de las alas a la punta de la otra había una distancia de cuatro metros y medio. ²⁵ El otro querubín el tamaño de sus alas era de cuatro metros y medio. Ambos querubines eran de la misma dimensión y forma. ²⁶ La altura de un querubín era de cuatro metros y medio y el otro querubín era igual.

²⁷ Salomón puso los querubines en el cuarto santísimo. Las alas de los querubines estaban estiradas, así que el ala de uno tocaba una pared y el ala del otro querubín tocaba la otra pared. Sus alas se tocaban una a otra en el medio del lugar santísimo ²⁸ Salomón cubrió los querubines con oro.

²⁹ Él talló todas las palabras de la casa alrededor con figuras de querubín, árboles de palmas, y flores abiertas, dentro y fuera de los cuartos. ³⁰ Salomón cubrió el piso de la casa con oro, ambos, dentro y fuera de los cuartos.

³¹ Salomón hizo puertas de madera de olivo para la entrada del cuarto interior. El dintel y los marcos de la puerta tenían cinco secciones. ³² Así que él hizo dos puerta de madera de olivo, y él hizo en ellas tallado de querubines, palmas y flores abiertas. Él las cubrió con oro y él les puso oro en los querubines y en las palmeras.

³³ De esta manera, hizo también, marcos para la entrada del templo de madera de olivo con cuatro secciones lisas y con dos puertas de madera de ciprés. ³⁴ Las dos hojas de una de las puertas se doblaban y también las dos hojas de la otra puerta se doblaban. ³⁵ Él talló en ellas querubines, palmeras y flores abiertas, y cubrió con oro el trabajo tallado.

³⁶ Él construyó la parte interior con tres filas de piedra cortada y una fila de vigas de cedro.

³⁷ Los cimientos de la casa del SEÑOR fueron hechos en el cuarto año, en el mes de Zif. ³⁸ En el año once, en el mes de Bul, el cual es el mes ocho, la casa fue terminada en todas sus partes y conforme a todas las especificaciones. A Salomón le tomó siete años construir el templo.

Chapter 7

¹ Solomón se tomó trece años para construir su casa. ² Él construyó el Palacio de los Bosques de Líbano. Su largo era de cuarenta y cinco metros, su ancho era de veintidos metros y medio, y su altura era de trece metros y medio. El palacio fue construido con cuatro filas de columnas de cedro, con vigas de cedro sobre las columnas.

³ La casa fue techada con cedro que descansaba en las vigas. Esas vigas estaban soportadas por columnas. Habían cuarenta y cinco vigas, quince en cada fila. ⁴ Habían tres hileras de ventanas, y cada ventana opuesta a otra ventana en tres conjuntos. ⁵ Todas las puertas y postes fueron hechos cuadrados con vigas, y las ventanas estaban opuestas en tres conjuntos.

⁶ Había una columna de veintidos metros y medio de largo y trece metros y medio de ancho, con un pórtico en frente, pilares y un techo.

⁷ Solomón construyó el salón del trono donde él iba a juzgar, el salón del juicio estaba cubierto con cedro del piso al techo.

⁸ La casa de Solomón, en la cual él iba a vivir, en otro patio dentro de las tierras del palacio, fue diseñada de manera similar. Él también construyó una casa como esta para la hija del Faraón, la cual él había tomado como esposa.

⁹ Estos edificios estaban adornados con piedras costosas, talladas, con precisión, medidas y cortadas con una sierra y alisadas en todos los lados. Estas piedras fueron utilizadas desde la base hasta de arriba, y también afuera hacia el gran patio. ¹⁰ La base fue construida con piedras muy grandes y costosas de tres metros y sesenta centímetros y de cuatro y medio metros de largo.

¹¹ Encima habían piedras costosas, talladas con precisión y cortadas a la medida y vigas de cedro. ¹² El gran patio que rodeaba el palacio, tenía tres filas de piedras cortadas y una fila de vigas de cedro, como el patio interior del templo del SEÑOR y el pórtico del templo.

¹³ El rey Solomón envió a buscar a Hiram y lo trajo desde Tiro. ¹⁴ Hiram era el hijo de una viuda de la tribu de Neftalí; su padre fue un hombre de Tiro, un artesano en bronce. Hiram estaba lleno de sabiduría y entendimiento y habilidad para hacer grandes obras con bronce. Él vino al rey Salomón para trabajar con bronce para el rey.

¹⁵ Hiram formó los dos pilares de bronce, cada uno de ocho metros y diez centímetros de alto y cinco metros y cuarenta centímetros en circunferencia. ¹⁶ Él hizo dos capiteles de bronce pulido para ponerlo encima de los pilares. La altura de cada capitel era de dos metros y veinticinco centímetros. ¹⁷ El enrejado y las coronas de cadena, servían a los capiteles para decorar la parte superior de los pilares, siete para cada capitel.

¹⁸ Así Hiram hizo dos filas de granadas alrededor del tope de cada pilar para decorar sus capiteles. ¹⁹ Los capiteles en los topos de los pilares del pórtico fueron decorados con lirios de uno metro y ocho centímetros de alto.

²⁰ Los capiteles en estos dos pilares también incluían, cerca del mismo tope, docientas granadas en filas en todo alrededor. ²¹ Él levantó los pilares en el pórtico del templo. El pilar a la derecha fue nombrado Jaquín, y el pilar a la izquierdo fue nombrado Boaz. ²² En el tope de los pilares había decoraciones como lirios. La creación de los pilares fue hecha de esta manera.

²³ Hiram hizo el mar redondo de metal fundido, cuatro y medio metros de borde a borde. Su altura era de dos metros y veinticinco centímetros, y el mar fue trece y medio metros de circunferencia. ²⁴ Debajo del borde rodeando el mar, habían calabazas, diez en cada codo, fundidas en una pieza con el mar, cuando el mar mismo fue fundido.

²⁵ El mar estaba sobre doce bueyes, tres mirando hacia al norte, tres mirando hacia el oeste, tres mirando hacia el sur, y tres mirando hacia el este. El mar estaba puesto encima de ellos, y todas sus traseros estaban hacia dentro.

²⁶ El grosor del mar era como de ocho centímetros, y el borde fue trabajado como el borde de una taza como o una flor de lirio. El mar contenía cuarenta y cuatro mil litros de agua.

²⁷ Hiram hizo los diez carros de bronce. Cada carro era de un metro y ochenta centímetros de largo y un metro treinta centímetros de ancho, y la altura era de un metro y treinta centímetros codos. ²⁸ El trabajo de los carros era así. Ellos tenían paneles que estaban entre bastidores, ²⁹ y en los bastidores habían leones, bueyes, y querubines. Encima y debajo de leones y bueyes habían coronas de trabajo martillado.

³⁰ Cada carro tenía cuatro ruedas de bronce y ejes, y sus cuatro esquinas tenían soportes debajo de la cuenca. Los soportes estaban fundidos con las coronas al lado de cada uno. ³¹ La apertura era redonda como un pedestal, de sesenta y siete centímetros de ancho, y estaba dentro de una corona que se levantaba cuarenta y cinco centímetros. En la apertura habían grabados, y sus paneles eran cuadrados, no redondos.

³² Las cuatro ruedas estaban debajo de los paneles, y los ejes de las ruedas y sus basas estaban en el carro. La altura de una rueda era sesenta y siete centímetros. ³³ Las ruedas estaban forjadas como las ruedas de un carruaje. Sus basas, llantas, anilla y radios fueron todos fundidos de metal.

³⁴ Habían cuatro agarraderas trabajadas en las cuatro esquinas de cada carro. ³⁵ En la parte superior del carro había una banda redonda de veintidos y medio centímetros de profundidad, y encima del carro sus soportes y paneles estaban unidos.

³⁶ En la superficie de los soportes y en los paneles, Hiram grabó querubines, leones, y árboles de palmas que cubrían el espacio disponible, y ellos estaban rodeados por coronas. ³⁷ Él hizo los diez carros de esta manera. Todos ellos fueron fundidos en los mismos moldes, y ellos tenían un tamaño, y la misma forma.

³⁸ Hiram hizo diez cuencas de bronce. Una cuenca podía aguantar ochocientos ochenta litros de agua. Cada cuenca era de un metro y ochenta centímetros de ancho y había una cuenca en cada uno de los diez carros. ³⁹ Él hizo cinco carros en el lado que miraba al sur del templo y cinco en el lado que miraba al norte del templo. Él puso el mar en la esquina del este, mirando hacia el sur del templo.

⁴⁰ Hiram hizo las cuencas y las palas y las vasijas de rociar. Entonces, él terminó todo el trabajo que hizo para el rey Solomón en el templo del SEÑOR: ⁴¹ los dos pilares, y los dos capiteles parecidos a las vasijas que estaban en lo alto de los dos pilares, y los dos pares de enrejado decorativo para cubrir las dos vasijas que estaban encima de los pilares.

⁴² Él hizo cuatrocientas granadas para los dos pares de enrejado decorativo: dos filas de granadas por cada par de enrejado para cubrir los dos capiteles que parecían vasijas que estaban en los pilares, ⁴³ los diez carros, y las diez vasijas en los carros.

⁴⁴ Él hizo el mar y los doce bueyes debajo; ⁴⁵ también las vasijas, palas, lavabos, y todo los otros instrumentos. Hiram los hizo de bronce pulido, para el rey Solomón, para el templo del SEÑOR.

⁴⁶ El rey los había hecho fundir en la llanura del Jordán, en la tierra de barro entre Sucot y Saretán. ⁴⁷ Solomón no pesó todos los utensilios porque eran demasiados para pesar, porque el peso del bronce no podía ser medido.

⁴⁸ Solomón hizo todo los muebles que estaban en el templo del SEÑOR de oro: el altar dorado y la mesa en la cual el pan de la presencia iba a ser colocado. ⁴⁹ Los candelabros, cinco en el lado derecho y cinco en el lado izquierdo, al frente del cuarto interior, eran de oro puro, y las flores, las lámparas, y las tenazas eran de oro.

⁵⁰ Las copas, las despabiladeras, los lavabos, las cucharas, y los quemadores de incienso eran todos hecho de oro puro. También las bisagras de las puertas del cuarto interior, el cual era el lugar santísimo, y de las puertas del salón principal del templo, todas fueron hechas de oro.

⁵¹ De esta manera, todo el trabajo que el rey Solomón hizo para la casa del SEÑOR fue terminado. Así que Solomón trajo las cosas que fueron separadas por David, su padre, y la plata, el oro, y los muebles, y los puso en los almacenes de la casa del SEÑOR.

Chapter 8

¹ Entonces Salomón congregó a los ancianos de Israel, todas los jefes de las tribus, y los líderes de las familias del pueblo de Israel delante de él en Jerusalén, para subir el arca del pacto del SEÑOR desde la ciudad de David, que es Sion. ² Todos los hombres de Israel se congregaron ante el rey Salomón en la fiesta, en el mes de Etanim, el cual es el séptimo mes.

³ Todos los ancianos de Israel vinieron, y los sacerdotes tomaron el arca. ⁴ Ellos subieron el arca del SEÑOR, la tienda de encuentro y todos los muebles santos que estaban en la tienda. Los sacerdotes y los levitas subieron estas cosas. ⁵ El rey Salomón y toda la asamblea de Israel se juntaron ante el arca, sacrificando ovejas y bueyes que no podían ser contados.

⁶ Los sacerdotes entraron el arca del pacto del SEÑOR a su lugar, a la habitación de más adentro de la casa, el lugar más santo, debajo de las alas de los querubines. ⁷ Pues los querubines extendían sus alas al lugar del arca, y ellos cubrían el arca y las barras por las cuales era cargado. ⁸ Las barras eran tan largas que sus bordes eran vistos desde el lugar santo en frente de la habitación de más adentro, pero ellos no podían ser vistos desde afuera. Ellos están ahí hasta este día.

⁹ No había nada en el arca excepto las dos tablas de piedra que Moisés había puesto allí en Horeb, cuando el SEÑOR hizo un pacto con el pueblo de Israel cuando salieron de la tierra de Egipto. ¹⁰ Aconteció que cuando los sacerdotes salieron del lugar santo, la nube llenó el templo del SEÑOR. ¹¹ Los sacerdotes no pudieron pararse a servir por causa de la nube, pues la gloria del SEÑOR llenó Su casa.

¹² Entonces Salomón dijo: "El SEÑOR ha dicho que Él vivirá en oscuridad espesa, ¹³ pero yo Te he construido un lugar lujoso para que Tú vivas en él por siempre."

¹⁴ Entonces el rey se dio la vuelta y bendijo a toda la asamblea de Israel, mientras la asamblea de Israel estaba de pie. ¹⁵ Él dijo: "Que el SEÑOR, el Dios de Israel, sea alabado, quien a cumplido con sus propias manos lo que habló a David mi padre, diciendo: ¹⁶ "Desde el día que saqué a mi pueblo de Egipto, no escogí ciudad de entre todas las tribus de Israel en la cual construir una casa, de manera que Mi nombre esté allí. Sin embargo, Yo escogí a David para gobernar sobre mi pueblo Israel."

¹⁷ Y estaba en el corazón de David, mi padre, el construir una casa para el nombre del SEÑOR, el Dios de Israel. ¹⁸ Pero el SEÑOR dijo a David mi padre: 'Hiciste bien el haber tenido en tu corazón contruir una casa para mi nombre ¹⁹ Sin embargo, tú no construirás la casa; sino, tu hijo, uno que nacerá de tus entrañas construirá la casa para mi nombre.'

²⁰ El SEÑOR ha cumplido la palabra que Él había dicho, pues yo me he levantado en el lugar de David, mi padre, y me he sentado en el trono de Israel, como el SEÑOR prometió. Yo he construido la casa para el nombre del SEÑOR, el Dios de Israel. ²¹ Yo he hecho un lugar para el arca ahí, en el cual está el pacto del SEÑOR, el cual Él hizo con nuestros padres cuando los sacó de la tierra de Egipto."

²² Salomón se paró frente al altar del SEÑOR, ante toda la asamblea de Israel, y extendió sus manos hacia los cielos. ²³ Y dijo: "SEÑOR, Dios de Israel, no hay Dios como Tú arriba en los cielos o abajo en la tierra, que mantiene su pacto de fidelidad con sus siervos quienes caminan delante de Ti con todo su corazón; ²⁴ Tú, que has cumplido lo que le prometiste a tu siervo David, mi padre, Sí, tú hablaste con tu boca y lo has cumplido con tu mano hasta hoy.

²⁵ Ahora entonces, SEÑOR, Dios de Israel, cumple lo que le has prometido a tu siervo David, mi padre, cuando dijiste: 'Si tus descendientes tienen cuidado de caminar delante de Mí, como tú lo has hecho, nunca te faltará uno de tus hijos que se siente en el trono de Israel' ²⁶ Ahora entonces, Dios de Israel, yo oro para que la promesa que Tú hiciste a tu siervo David, mi padre, se haga realidad.

²⁷ Pero, ¿vivirá en realidad Dios en la tierra? mira, el universo entero y el cielo mismo no te pueden contener-- ¡cuánto menos lo puede hacer este templo que he construido! ²⁸ Aún así, por favor, oye esta oración de tu siervo y su petición, SEÑOR mi Dios; escucha el llanto y la oración que tu siervo ora delante de ti hoy.

²⁹ Que Tus ojos estén abiertos hacia este templo noche y día, al lugar del cual Tú has dicho: 'Mi nombre y Mi presencia estarán ahí-- para que escuches las oraciones que tu siervo y tu pueblo orarán en este lugar. ³⁰ Así que escucha la petición de tu siervo y de tu pueblo Israel cuando oremos en este lugar. Escucha desde el lugar donde Tú vives, desde los cielos; y cuando escuches, perdona.

³¹ Si un hombre peca en contra de su vecino y se le exige hacer un juramento, y si él viene y hace el juramento ante tu altar en esta casa, ³² escucha en los cielos y actúa y juzga a tus siervos, condenando al malvado, para llevar su conducta sobre su propia cabeza, y declara al justo inocente, para darle la recompensa por su justicia.

³³ Cuando tu pueblo Israel sea derrotado por un enemigo porque hayan pecado en contra de Ti, si ellos regresan a Ti, confiesan Tu nombre, oran y piden tu perdón desde este templo-- ³⁴ entonces, por favor, escucha en los cielos y perdona el pecado de tu pueblo Israel; regresa los a la tierra que Tú le diste a sus antepasados.

³⁵ Cuando los cielos sean cerrados y no haya lluvia porque el pueblo haya pecado en contra de Ti-- si ellos oran en este lugar, confiesan Tu nombre, y se vuelven de su pecado cuando Tú los hayas afligido-- ³⁶ entonces escucha en el cielo y perdona el pecado de tus siervos y de tu pueblo Israel, cuando les enseñes el buen camino en el cual ellos deban caminar. Envía lluvia a tu tierra, la cual Tú le has dado a tu pueblo como una herencia.

³⁷ Supongamos que hay una hambruna en la tierra, o supongamos que hay enfermedad, plaga u hongo, langostas u orugas; o supongamos que un enemigo ataca las puertas de la ciudad en su tierra, o que hay cualquier plaga o enfermedad-- ³⁸ y supongamos entonces que las oraciones y las peticiones son hechas por una persona o por todo tu pueblo Israel-- cada uno conociendo su plaga en su propio corazón mientras él extiende sus manos hacia este templo.

³⁹ Entonces, escucha desde el cielo, el lugar donde Tú vives, perdona y actúa, y recompensa a cada persona por todo lo que él hace; Tú conoces su corazón, porque Tú y sólo Tú conoces los corazones de todos los seres humanos. ⁴⁰ Haz esto para que ellos puedan temerte todos los días que ellos vivan en la tierra que Tú le diste a nuestros antepasados.

⁴¹ Además, en cuanto al extranjero que no pertenece a tu pueblo Israel: cuando él venga desde un país distante a causa de tu nombre-- ⁴² porque ellos escucharán de tu gran nombre, tu mano poderosa, y tu brazo alzado-- cuando él venga y ore en este templo, ⁴³ entonces, por favor, escucha desde el cielo, el lugar donde Tú vives, y haz lo que el extranjero pida de Ti. Haz esto para que todos los pueblos en la tierra puedan conocer Tu nombre y te teman a Ti, como lo hace tu propio pueblo Israel. Haz esto para que ellos puedan conocer que esta casa que yo he construido es llamada por tu nombre.

⁴⁴ Supongamos que Tu pueblo sale a batalla en contra de un enemigo, por cualquier camino que Tú los envíes, y supongamos que ellos oran a ti, SEÑOR, hacia la ciudad que Tú has escogido, y hacia la casa que yo he construido para tu nombre. ⁴⁵ Entonces, escucha en los cielos su oración, su petición, y ayuda su causa.

⁴⁶ Supongamos que ellos pecan contra Ti, ya que no hay nadie que no peque, y supongamos que Tú estás enojado con ellos y los entregas al enemigo, de modo que el enemigo se los lleva cautivos a su tierra, ya sea distante o cercana. ⁴⁷ Luego supongamos que se dan cuenta que están en la tierra donde han sido exiliados, y supongamos que se arrepientan y buscan favor de Ti desde la tierra de sus captores. Supongamos que digan: 'Nosotros hemos actuado perversamente y pecado. Nos hemos comportado malvadamente.'

⁴⁸ Supongamos que regresan a Ti con todo su corazón y con toda su alma en la tierra de sus enemigos quienes los capturaron, y supongamos que oran a Ti hacia su tierra, la cual Tú le diste a sus antepasados, y hacia la ciudad que Tú escogiste, y hacia la casa que yo he construido para Tu nombre.

⁴⁹ Entonces escucha su oración, sus peticiones en los cielos, en el lugar donde Tú vives, y ayuda a su causa. ⁵⁰ Perdona a Tu pueblo, que ha pecado contra ti, y todos sus pecados con los cuales han transgredido en contra de tus mandamientos. Ten compasión de ellos delante de sus enemigos quienes los llevaron cautivos, para que sus enemigos puedan también tener compasión de tu pueblo.

⁵¹ Ellos son tu pueblo a quienes Tú has escogido, a quienes Tú rescataste de Egipto, de en medio del horno de hierro forjado. ⁵² Yo oro para que tus ojos puedan estar abiertos a la petición de tu siervo y a las peticiones de tu pueblo Israel, para escucharlos cuando sea que ellos lloren a ti. ⁵³ Pues Tú los separaste de entre todos los pueblos de la tierra para pertenecerte a Ti y recibir tus promesas, tal como Tú explicaste por medio de Moisés tu siervo, cuando sacaste a nuestros padres de Egipto, SEÑOR."

⁵⁴ Así fue que cuando Salomón había terminado esta oración y petición al SEÑOR, se levantó de sus rodillas de delante del altar del SEÑOR, con sus manos extendidas hacia los cielos. ⁵⁵ Se levantó y bendijo a toda la asamblea de Israel en voz alta, diciendo: ⁵⁶ "Qué el SEÑOR sea alabado, pues le ha dado descanso a su pueblo Israel, ninguna palabra ha fallado, cumpliendo así las promesas que Él hizo con Moisés, su siervo.

⁵⁷ Qué el SEÑOR nuestro Dios esté con nosotros, como Él estuvo con nuestros antepasados. ⁵⁸ Qué Él nunca nos deje ni nos abandone, que Él pueda inclinar nuestros corazones a Él, para vivir en todos sus caminos y guardar sus mandamientos, regulaciones y estatutos, los cuales Él ordenó a nuestros padres.

⁵⁹ Y que estas palabras que he hablado, por las cuales he hecho petición delante del SEÑOR, estén cerca del SEÑOR nuestro Dios día y noche, para que Él ayude a la causa de su siervo y a la causa de su pueblo Israel, según cada día lo requiera; ⁶⁰ que todos los pueblos de la tierra puedan conocer que el SEÑOR, es Dios, ¡y no hay otro Dios! ⁶¹ Por lo tanto, que tu corazón sea fiel al SEÑOR nuestro Dios, para caminar en sus estatutos y mantener sus mandamientos, como en este día."

⁶² Así que el rey y todo Israel con él ofrecieron sacrificios al SEÑOR. ⁶³ Salomón ofreció ofrendas de paz, el cual ofreció al SEÑOR: veintidós mil bueyes y ciento veintemil ovejas. Así que el rey y todo el pueblo de Israel dedicaron la casa del SEÑOR.

⁶⁴ El mismo día el rey dedicó el medio del patio frente al templo al SEÑOR, pues allí ofreció las ofrendas quemadas, las ofrendas de grano y lo gordo de las ofrendas de paz, porque el altar de bronce que estaba ante el SEÑOR era demasiado pequeño para recibir la ofrenda quemada, la ofrendas de granos y lo gordo de las ofrendas de paz.

⁶⁵ Así que Salomón llevó a cabo el festín en ese tiempo, y todo Israel con él, una gran asamblea, desde Lebo Hamat hasta el arroyo de Egipto, delante del SEÑOR nuestro Dios por siete días y también por otros siete días, un total de catorce días. ⁶⁶ Al octavo día él envió al pueblo lejos, y ellos bendijeron al rey y se fueron a sus casas con corazones gozosos y contentos por todas las bondades que el SEÑOR le había mostrado a David, su siervo, y a Israel, su pueblo.

Chapter 9

¹ Después que Salomón había terminado de construir la casa del SEÑOR y el palacio del rey, y después que había logrado todo lo que él quería hacer, ² el SEÑOR se le apareció a Salomón una segunda vez, según se le había aparecido a él en Gabaón.

³ Entonces el SEÑOR le dijo a él: "He escuchado tu oración y petición que has hecho ante mí. He separado esta casa, la cual has construido para mí, para poner mi nombre ahí para siempre. Mis ojos y mi corazón estarán ahí todo tiempo.

⁴ En cuanto a ti, si caminas delante de mí como David tu padre caminó en nobleza e integridad de corazón, obedeciendo todo lo que te he ordenado y guardando mis estatutos y mis decretos, ⁵ entonces estableceré el trono de tu reino sobre Israel para siempre, según prometí a David tu padre, diciendo: 'Un hijo tuyo nunca faltará en el trono de Israel.'

⁶ Pero si te alejas, o tus hijos, y no guardan mis mandamientos y mis estatutos que yo he puesto delante de ustedes, y si van y adoran otros dioses y se inclinan a ellos, ⁷ entonces yo cortaré a Israel de sobre la tierra que les he dado; y esta casa que he separado a mi nombre, la arrojaré fuera de mi vista, e Israel se convertirá en un ejemplo de burla y en un objeto de ridiculización entre todos los pueblos.

⁸ Y aunque este templo es tan lujoso ahora, todos los que pasen por su lado se sorprenderán y silbarán. Ellos preguntarán: '¿Por qué ha hecho el SEÑOR esto a esta tierra y a esta casa?' ⁹ Otros contestarán, 'Porque abandonaron al SEÑOR, su Dios, que había sacado a sus antepasados de la tierra de Egipto, y echaron mano de otros dioses y se inclinaron a ellos y los adoraron. Por eso es que el SEÑOR ha traído todo este desastre sobre ellos.'"

¹⁰ Sucedió que al final de veinte años, Salomón había terminado de construir los dos edificios, el templo del SEÑOR y el palacio del rey. ¹¹ Hiram, el rey de Tiro, le había proporcionado a Salomón el cedro, los árboles de ciprés y el oro; todo lo que Salomón deseó. Así que Salomón le dio a Hiram veinte ciudades en la tierra de Galilea.

¹² Hiram llegó desde Tiro para ver las ciudades que Salomón le había dado, pero ellas no fueron de su agrado. ¹³ Así que Hiram dijo: "¿Qué ciudades son estas las cuales me has dado, hermano?" Hiram las llamó la Tierra de Cabul, las cuales todavía se llaman así hoy. ¹⁴ Hiram había envidio al rey cerca de cuatro mil kilos de oro.

¹⁵ Esta es la razón para los trabajos forzados que el rey Salomón impuso: para construir el templo del SEÑOR y su propio palacio, para construir el Milo y el muro de Jerusalén, y para construir las defenzas de Hazor, Meguido y Gezer. ¹⁶ Faraón rey de Egipto había subido y tomado Gezer, lo quemó y mató a los cananeos en la ciudad. Entonces Faraón le dio la ciudad a su hija, la esposa de Salomón, como un regalo de bodas.

¹⁷ Así que Salomón reconstruyó Gezer y Bet Horón de Abajo, ¹⁸ Baalat y Tadmor en el desierto en la tierra de Judá, y todas las ciudades de almacenaje que él poseía, ¹⁹ y las ciudades para sus carros y las ciudades para sus jinetes, y todo lo que él deseó construir para su placer en Jerusalén, en el Líbano y en todas las tierras bajo su dominio.

²⁰ En cuanto a toda la gente que quedó de los amorreos, hititas, ferezeos, heveos y jebuseos, que no eran del pueblo de Israel, ²¹ y sus descendientes que se quedaron en la tierra después de ellos, a los cuales la gente de Israel no pudo destruir totalmente -- Salomón los hizo obreros de trabajos forzados, y esto continúa hasta el día de hoy.

²² Sin embargo, Salomón no hizo obreros forzados del pueblo de Israel. En vez de eso, ellos se convirtieron en sus soldados, ayudantes, funcionarios, oficiales, comandantes de sus carros de combate y sus jinetes de caballos.

²³ De éstos, quinientos cincuenta eran oficiales principales que manejaban las supervisiones sobre los trabajos de Salomón.

²⁴ La hija de Faraón se mudó de la ciudad de David a la casa que Salomón le había construido a ella. Más adelante, Salomón construyó el Milo.

²⁵ Tres veces cada año Salomón ofrecía ofrendas quemadas y ofrendas de paz en el altar que él construyó para el SEÑOR, quemando incienso para prometer amistad al SEÑOR. Así él completó el templo y era utilizado.

²⁶ El rey Salomón construyó una flota de barcos en Ezión Geber, el cual está cerca de Elot a la orilla del Mar Rojo, en la tierra de Edom. ²⁷ Hiram envió sirvientes a las flotas de Salomón, marineros que entendían el mar, con los sirvientes propios de Salomón. ²⁸ Ellos fueron a Ofir con sirvientes de Salomón. Desde ahí ellos trajeron de vuelta catorce mil docientos ochenta kilos de oro para el Rey Salomón.

Chapter 10

¹ Cuando la reina de Sabá escuchó de la fama de Salomón, por el nombre del SEÑOR, ella vino a probarlo con preguntas difíciles. ² Ella vino a Jerusalén con una caravana muy larga, con camellos cargados de especias, mucho oro, y muchas piedras preciosas. Cuando llegó, le dijo a Salomón todo lo que estaba en su corazón.

³ Salomón respondió todas sus preguntas. No hubo nada que ella preguntara que el rey no respondiera. ⁴ Cuando la reina de Sabá vio toda la sabiduría de Salomón, el palacio que él había construido, ⁵ la comida en su mesa, el asiento de sus empleados, el trabajo de sus siervos y sus ropas, también sus coperos, y la manera de él de ofrecer ofrendas quemadas en la casa del SEÑOR, quedó asombrada

⁶ Ella le dijo al rey: "Es verdad, todo lo que escuché en mi propia tierra de tus palabras y tu sabiduría. ⁷ No creí lo que escuché hasta que vine aquí, y ahora mis ojos lo han visto. ¡Ni la mitad me fue dicho acerca de tu sabiduría y riquezas! Has sobrepasado la fama de la que escuché.

⁸ Cuan bendecidas son tus servidores y tus trabajadores, quienes constantemente están frente a ti, escuchando tu sabiduría. ⁹ Qué el SEÑOR tu Dios sea alabado, quien a ha agradado de ti y te puso en el trono de Israel. ¡Porque El SEÑOR amó a Israel para siempre, Él te ha hecho rey, para que tú hagas justicia y derecho!

¹⁰ Ella le dio al rey mas de cuatro mil kilos de oro y una gran cantidad de especias y piedras preciosas. No se le volvió a dar mayor cantidad de especias como ésta que la reina de Sabá le dio al rey Salomón.

¹¹ La flota de Hiram, trajo oro de Ofir y también una gran cantidad de madera de sándalo y piedras preciosas. ¹² El rey hizo pilares de madera de sándalo para el templo del SEÑOR y para el palacio del rey arpas y liras para los cantantes. Nunca más tal cantidad de madera de sándalo ha sido vista hasta el día de hoy.

¹³ El rey Salomón le dio a la reina de Sabá todo lo que ella deseó, todo lo que ella pidió, además de lo que Salomón ya le había dado. Después ella regresó a su propia tierra con los que la servían.

¹⁴ El peso de oro que recibía Salomón cada año era de mas de veintidós mil kilos, ¹⁵ aparte del oro que los comerciantes y los mercaderes traían. Todos los reyes de Arabia y los gobernantes en el país, también trajeron oro y plata a Salomón.

¹⁶ El rey Salomón hizo doscientos escudos grandes de oro batido de poco mas de seis kilos y medio cada uno. ¹⁷ Él también hizo trescientos escudos de oro batido de kilo y medio cada escudo; el rey los puso en el palacio del Bosque del Líbano.

¹⁸ Luego el rey hizo un gran trono de marfil y lo cubrió con el oro más fino. ¹⁹ Había seis escalones hacia el trono, y la parte de atrás de éste tenía un tope circular. tenía descansabrazos a cada lado del asiento, y dos leones parados al lado de los descansabrazos. ²⁰ Doce leones se paraban en los escalones, uno a cada lado de los seis escalones. No había ningún trono como éste en otro reino.

²¹ Todas las copas para beber de Salomón eran de oro, y todas las copas para beber en el Palacio del Bosque del Líbano eran de oro puro. Ninguna era de plata, porque la plata no era considerada valiosa en lo días de Salomón.

²² El rey tenía en el mar una flota de barcos de alta mar, junto con la flota de Hiram. Una vez cada tres años la flota traía oro, plata, y marfil, al igual que simios y mandriles.

²³ Así que el rey Salomón sobrepasó a todos los reyes del mundo en riquezas y sabiduría. ²⁴ Toda la tierra buscaba la presencia de Salomón, para poder escuchar su sabiduría, la cual Dios había puesto en su corazón. ²⁵ Aquellos que visitaban traían tributo, vasijas de plata y oro, ropas, armaduras y especias, al igual que caballos y mulas, año tras año.

²⁶ Salomón reunió a carros y jinetes. Tenía mil cuatrocientos carros y doce mil jinetes los cuales estacionaba en las ciudades de carros y con él mismo, en Jerusalén. ²⁷ El rey tenía plata en Jerusalén, tanto como las piedras en el suelo. El hizo que la madera de cedro fuera tan abundante como los arboles de higo que están en las tierras bajas.

²⁸ Salomón tenía caballos que habian sido traídos de Egipto y de Coa. El comprador del rey los compraba por rebaños, cada rebaño a un precio. ²⁹ Los carros eran comprados de Egipto por seiscientas monedas de plata cada uno, y los caballos por ciento cincuenta monedas cada uno. Muchos de éstos eran luego vendidos a todos los reyes de los hititas y Aram.

Chapter 11

¹ Ahora, el Rey Salomón amaba a muchas mujeres extranjeras: la hija del faraón y mujeres de los moabitas, amonitas, edomitas, sidonitas, e hititas- ² naciones sobre las cuales el SEÑOR le había dicho al pueblo de Israel: "Ustedes no irán y se casarán con ellas, tampoco ellas vendrán a ti, porque ciertamente tornarán tu corazón hacia sus dioses," Pero Salomón amó estas mujeres.

³ Salomón tenía setecientas esposas de la realeza y trescientas concubinas. Sus esposas desviaron su corazón. ⁴ Salomón se hizo viejo, sus esposas volvieron su corazón hacia otros dioses; pues su corazón no estaba completamente rendido al SEÑOR su Dios, como estuvo el corazón de su padre David.

⁵ Pues, Salomón siguió a Astoret, diosa de los sidonios, y él siguió a Milcom, ídolo abominable de los amonitas. ⁶ Salomón hizo lo malo ante los ojos del SEÑOR; él no siguió completamente al SEÑOR, como lo hizo David su padre.

⁷ Entonces Salomón construyó un lugar alto para Quemos, el detestable ídolo de Moab, en las colinas al este de Jerusalén, y también para Moloc, el detestable ídolo de la gente de Amón. ⁸ Él también construyó lugares altos para todas sus esposas extranjeras, quienes quemaban incienso y hacían sacrificios a sus dioses en ellos.

⁹ El SEÑOR estaba enojado con Salomón, porque su corazón se había alejado de Él, el Dios de Israel, aún cuando Él se le había aparecido dos veces ¹⁰ y le había ordenado acerca de esto, que no debía ir tras otros dioses. Pero Salomón no obedeció lo que El SEÑOR le ordenó.

¹¹ Por lo tanto El SEÑOR le dijo a Salomón: "Porque has hecho ésto y no has guardado mi pacto y mis estatutos que te he ordenado, Yo romperé tu reinado y lo daré a tu siervo. ¹² Sin embargo, por causa de tu padre David, no lo romperé en tu tiempo, pero lo arrancaré de la mano de tu hijo. ¹³ Aún así no romperé todo el reino; le daré una tribu a tu hijo por causa de David mi siervo, y por causa de Jerusalén, la cual he escogido."

¹⁴ Entonces, El SEÑOR levantó un adversario a Salomón, Hadad el edomita. El era de la familia real de Edom. ¹⁵ Cuando David estuvo en Edom, Joab el capitán del ejército salió a enterrar a los muertos, todos los hombres que fueron muertos en Edom. ¹⁶ Joab y todo Israel habitaron ahí por seis meses hasta que mataron a todo varón en Edom. ¹⁷ Pero Hadad fue sacado con otros edomitas por los siervos de su padre a Egipto, ya que Hadad era aún un niño pequeño.

¹⁸ Ellos dejaron Madián y vinieron a Parán donde tomaron hombres y llegaron a Egipto a Faraón rey de Egipto, quien les dió casa, tierra y comida. ¹⁹ Hadad encontró gran favor a la vista de Faraón, así que Faraón le dió una esposa, la hermana de su esposa, la hermana de la reina Tahpenes.

²⁰ La hermana de Tahpenes dio a luz al hijo de Hadad. Le llamaron Genubat. Tahpenes lo crió en el palacio del Faraón. Así que, Genubat vivió en el palacio del Faraón entre los hijos del Faraón. ²¹ Mientras estaba en Egipto, Hadad escuchó que David había muerto y que Joab el capitán de sus ejércitos había muerto, Hadad le dijo a Faraón: "Déjame partir, así iré a mi propio pueblo." ²² Luego, Faraón le dijo: "¿Pero, qué te ha faltado conmigo, que buscas ir a tu propio pueblo? Hadad contestó: "Nada. Por favor déjame ir."

²³ Dios también levantó otro adversario para Salomón, Rezón hijo de Eliada, quien había huído de su señor Hadad Ezer, rey de Soba. ²⁴ Rezón reunió gente y se hizo capitán sobre un pequeño grupo, cuando David derrotó los hombres de Sobá. Los hombres de Rezón fueron a Damasco y vivían allí, y Rezón controlaba Damasco. ²⁵ Él era un enemigo de Israel en los días de Salomón, junto con los problemas que Hadad causó. Rezón aborrecía a Israel y reinaba sobre Aram.

²⁶ Entonces Jeroboam hijo de Nabat, efrateo de Sereda, oficial de Salomón, cuya madre se llamaba Zerúa y era viuda, levantó su mano contra el rey. ²⁷ La razón por la cual levantó su mano contra el rey fue porque Salomón construyó el lugar en Milo y cerró la brecha en la pared del muro de la ciudad de David su padre.

²⁸ Jeroboam era un poderoso hombre de valor. Salomón vio que el joven era trabajador, le dió el comando sobre la casa de José. ²⁹ En ese tiempo cuando Jeroboam salió de Jerusalén, el profeta Ahías el silonita lo encontró en el camino. Ahías se había vestido con una ropa nueva y los dos hombres estaban solos en el campo. ³⁰ Luego, Ahías agarró su túnica nueva que tenía puesta y la rasgó en doce piezas.

³¹ Él le dijo a Jeroboam: "Toma diez piezas, porque el SEÑOR, el Dios de Israel, dice: 'Mira, Yo arrancaré el reino de la mano de Salomón y Yo te daré diez tribus a ti' ³² pero Salomón tendrá una tribu, por amor a David mi siervo y por amor a Jerusalén- la ciudad que Yo he escogido de todas las tribus de Israel, ³³ porque ellos me han abandonado y han adorado a Astoret, la diosa de los sidonios, a Quemos el dios de Moab, y Milcom el dios del pueblo de Amón. Ellos no han caminado en mis caminos, para hacer lo que es correcto ante mis ojos, y para guardar mis estatutos y decretos, como hizo David su padre.

³⁴ Sin embargo, no quitaré todo el reino de la mano de Salomón. En cambio, lo dejaré reinar todo el tiempo de los días de su vida, por amor a David mi siervo a quién escogí, el que guardó mis mandamientos y mis estatutos. ³⁵ Pero quitaré el reinado de las manos de sus hijos y te daré a ti, diez tribus. ³⁶ Yo le daré una tribu al hijo de Salomón, de modo que mi siervo David siempre tenga una lámpara ante mí en Jerusalén, la ciudad que he escogido para poner mi nombre.

³⁷ Y te tomaré, y reinarás para cumplir todo lo que desees, y serás rey sobre todo Israel. ³⁸ Si escuchas todo lo que te mando, y si caminas en mis caminos y haces lo que es correcto ante mis ojos, para mantener mis estatutos y mis mandamientos, como David mi siervo hizo, entonces estaré contigo y construiré una casa segura, así como la construí para David, y te daré a Israel. ³⁹ Yo castigaré los descendientes de David, pero no para siempre."

⁴⁰ Así que Salomón trató de matar a Jeroboam. Pero Jeroboam se levantó y huyó a Egipto, a Sicac rey de Egipto, y él permaneció en Egipto hasta la muerte de Salomón.

⁴¹ En cuanto a los demás hechos relacionados a Salomón, todo lo que él hizo y su sabiduría, ¿No están todos escritos en el Libro de los Hechos de Salomón? ⁴² Salomón reinó en Jerusalén sobre todo Israel por cuarenta años.

⁴³ El murió y fue enterrado con sus atepasados en la ciudad de David su padre. Roboam su hijo reinó en su lugar.

Chapter 12

¹ Roboam fue a Siquem, porque todo Israel estaba viniendo a Siquem para hacerlo rey. ² Ocurrió que Jeroboam, hijo de Nabat, escucho esto (porque él todavía estaba en Egipto, a donde él había huído de la presencia del rey Salomón), porque Jeroboam se había asentado en Egipto.

³ Así que ellos enviaron y lo llamaron, y Jeroboam y todos los de la asamblea de Israel vinieron y le dijeron a Roboam: ⁴ "Tu padre hizo nuestro yugo pesado. Ahora alivia el duro trabajo de tu padre y alivia el yugo pesado que él nos puso, y te serviremos." ⁵ Roboam les dijo: "Váyanse por tres días, entonces regresen a mí." Así que la gente se fué.

⁶ El rey Roboam consultó con los ancianos que habían estado ante Salomón, su padre, mientras estaba vivo, y él les dijo: "¿Cómo me aconsejan que responda a esta gente?" ⁷ Ellos le hablaron y dijeron: "Si tú fueras un sirviente hoy para esas personas y les sirvieras, y les respondes diciéndoles buenas palabras, entonces ellos siempre serán tus sirvientes."

⁸ Pero Roboam ignoró el consejo que los ancianos le habían dado y él consultó con los jóvenes quienes habían crecido con él y se pararon ante él. ⁹ Él les dijo: ¿Qué consejo me dan ustedes que podamos responder a la gente que me habló y dijo: 'Alivia el yugo que tu padre nos puso a nosotros'?"

¹⁰ Los jóvenes quienes habían crecido con Roboam le hablaron, diciendo: "Habla a estas personas que te dijeron que tu padre Salomón hizo su yugo pesado pero que tú debes hacerlo liviano. Tú deberías decirles a ellos: 'Mi dedo meñique es más grueso que la cintura de mi padre.' ¹¹ Entonces, aunque mi padre los cargó con un yugo pesado, yo les añadiré a su yugo. Mi padre los castigó con látigos, pero yo los castigaré con escorpiones."

¹² Jeroboam y toda la gente vino a Roboam en el tercer día, como el rey les había dicho: "Regresen a mí en el tercer día." ¹³ El rey le respondió a la gente duramente e ignoró el consejo que los ancianos le habían dado. ¹⁴ Les habló siguiendo el consejo de los jóvenes, dijo: "Mi padre los cargó con un yugo pesado, yo le añadiré a su yugo. Mi padre los castigó con látigos, pero yo los castigaré con escorpiones."

¹⁵ El rey no escuchó a la gente, ya que eran una serie de eventos dispuestos por el SEÑOR, para que se cumpliera la palabra que Él le había dado a Jeroboam hijo de Nabat por medio de Ahías el silonita.

¹⁶ Cuando todo Israel vió que el rey no los escuchaba, la gente le respondió y le dijo: "¿Qué parte tenemos nosotros en David? ¿Nosotros no tenemos herencia en el hijo de Isaí! Vayan a sus tiendas, Israel. Ahora mira por tu propia casa, David." Así Israel se fué de regreso a sus tiendas. ¹⁷ Pero para la gente de Israel quienes vivían en las ciudades de Judá, Roboam se convirtió en rey sobre ellos.

¹⁸ Entonces el rey Roboam envió a Adoram, que estaba a cargo de los trabajos forzados, pero todo Israel lo apedreó hasta la muerte. El rey Roboam huyó rápidamente en su carruaje a Jerusalén. ¹⁹ Así Israel ha estado en rebelión contra la casa de David hasta este día.

²⁰ Sucedió que cuando todo Israel escuchó que Jeroboam había regresado, ellos fueron y lo llamaron a su asamblea y lo hicieron rey sobre todo Israel. No había nadie quien siguiera la familia de David, excepto la tribu de Judá.

²¹ Cuando Roboam llegó a Jerusalén, él convocó toda la casa de Judá y la tribu de Benjamín; allí había ciento ochenta mil hombres escogidos quienes eran soldados, para luchar contra la casa de Israel, para restaurar el reino a Roboam, hijo de Salomón.

²² Pero la palabra de Dios vino a Semaías, hombre de Dios; diciendo: ²³ "Habla a Roboam, hijo de Salomón, rey de Judá, a toda la casa de Judá y Benjamín, y al resto de la gente; di: ²⁴ 'El SEÑOR dice esto: Ustedes no deben atacar o pelear contra sus hermanos, la gente de Israel. Cada hombre debe regresar a su casa, porque ésta serie de eventos ha sido hecha por Mí.'" Entonces ellos escucharon la palabra del SEÑOR, se dieron vuelta y fueron por su camino, y obedecieron Su palabra.

²⁵ Entonces Jeroboam construyó Siquem en el país montañoso de Efraín, y vivió allí. Salió de allí y construyó Penuel. ²⁶ Jeroboam pensó en su corazón: "Ahora el reino regresará a la casa de David." ²⁷ Si estas personas suben a ofrecer sacrificios en el templo del SEÑOR en Jerusalén, entonces los corazones de estas personas se regresarán otra vez a Roboam, rey de Judá. Ellos me matarán y regresarán a Roboam, rey de Judá."

²⁸ Así que el rey Jeroboam buscó consejo e hizo dos becerros de oro; él le dijo al pueblo: "Es mucho para ustedes subir hasta Jerusalén. Mira, estos son tus dioses Israel, que los sacaron de la tierra de Egipto." ²⁹ Él colocó uno en Betel y el otro en Dan. ³⁰ Así este acto se volvió pecado. La gente iba a uno o al otro, todo el camino hasta Dan.

³¹ Jeroboam hizo casas en lugares altos y él también hizo sacerdotes de entre toda la gente, que no estaban entre los hijos de Leví. ³² Jeroboam ordenó un festín en el día quince del mes octavo, como la fiesta que se hace en Judá,

y subió hasta el altar. Lo hizo en Betel, sacrificando a los becerros que él había hecho, y llevó a Betel los sacerdotes de los lugares altos que él había hecho.

³³ Jeroboam subió al altar que él había hecho en Betel en el día quince del mes octavo, en el mes que él había planeado en su propia mente; él ordenó la fiesta para la gente de Israel y subió al altar para quemar incienso.

Chapter 13

¹ Un hombre de Dios salió de Judá a Betel en obediencia a la palabra del SEÑOR. Jeroboam, estaba parado en el altar para quemar incienso. ² El hombre de Dios lloraba en contra del altar por la palabra del SEÑOR: "¡Altar, altar!" Esto es lo que dice El SEÑOR: 'Mira, un hijo llamado Josías, nacerá de la familia de David, y en ti sacrificará a los sacerdotes de los lugares altos, que ahora queman incienso. Quemarán huesos humanos.'" ³ Entonces, el hombre de Dios dio una señal ese mismo día, diciendo: "Ésta es la señal que El SEÑOR ha hablado: 'Mira, el altar se partirá en dos, y las cenizas encima de él serán derramadas.'

⁴ Cuando el rey escuchó lo que dijo el hombre de Dios, que lloraba contra el altar en Betel. Jeroboam extendió su mano desde el altar diciendo, 'Agárrenlo'. Luego la mano que extendió contra el hombre de Dios, se secó, así que no pudo regresarla hacia él mismo. ⁵ El altar también se partió en dos, y las cenizas se derramaron del altar, como fue descrito por el hombre de Dios que dio la palabra del SEÑOR.

⁶ El rey Jeroboam le respondió y dijo al hombre de Dios: " Ruega por el favor del SEÑOR tu Dios y ora por mi, para que mi mano sea restaurada." Así que, el hombre de Dios oró al SEÑOR, y la mano del rey fue restaurada, y volvió a ser como era antes. ⁷ El rey le dijo al hombre de Dios: "Ven a casa conmigo y refréscate, y te daré una recompensa."

⁸ El hombre de Dios le dijo al rey: "Incluso si me dieras la mitad de tus bienes, no iré contigo, ni comeré comida, ni beberé agua en este lugar, ⁹ porque El SEÑOR me ordenó por su palabra: 'Tu no comerás pan ni beberás agua, ni regresarás por el camino que viniste.'" ¹⁰ Así que, el hombre de Dios se fue por otro camino y no regresó a su casa el camino por el que había llegado a Betel.

¹¹ Había un viejo profeta viviendo en Betel, y uno de sus hijos vino y le dijo todas las cosas que el hombre de Dios hizo ese día en Betel. Sus hijos también le dijeron las palabras que el hombre de Dios le había hablado al rey. ¹² Su padre les dijo: "¿Por cuál camino se fue?" sus hijos le señalaron el camino por el cual el hombre de Dios de Judá se había ido. ¹³ Así que, le dijo a sus hijos: "Ensillen al burro para mí." Así que, ellos ensillaron el burro, y cabalgó en él.

¹⁴ El viejo profeta fue detrás del hombre de Dios y lo encontró sentado debajo de un árbol de roble; y le dijo: "¿Eres tú el hombre de Dios que vino desde Judá?" le respondió: "Yo soy." ¹⁵ Entonces, el profeta le dijo a él: "Ven a casa conmigo y come comida." ¹⁶ El hombre de Dios respondió: "No puedo regresar ni entrar contigo, y tampoco comeré comida o beberé agua en este lugar, ¹⁷ porque me fue ordenado por la palabra del SEÑOR: 'Tú no comerás ninguna comida ni beberás agua allí, ni regresarás por el camino en que viniste.'"

¹⁸ Así que, el viejo profeta le dijo: "Yo también soy profeta, como lo eres tú, y un ángel me habló palabra del SEÑOR diciendo: 'Tráelo de regreso contigo a tu casa, para que él pueda comer comida y beber agua.'" Pero él le mentía al hombre de Dios. ¹⁹ Así que, el hombre de Dios regresó con el viejo profeta y comió comida en su casa y bebió agua.

²⁰ Mientras ellos estaban sentados a la mesa, la palabra del SEÑOR vino al profeta que lo había traído de vuelta, ²¹ y se lamentó delante del hombre de Dios que vino de Judá, diciendo: "El SEÑOR dice 'Porque haz sido desobediente a la palabra del SEÑOR y no haz guardado el mandamiento que El SEÑOR tu Dios te dio, ²² sino que, viniste y has comido comida y bebido agua en el lugar que El SEÑOR te dijo que no comieras comida ni bebieras agua, tu cuerpo no será enterrado en la tumba de tus padres.'"

²³ Después que había comido, y bebido, el profeta ensilló un burro para el hombre de Dios, el hombre que había regresado con él. ²⁴ Cuando el hombre de Dios se había ido, un león lo encontró en la calle y lo mató, y su cuerpo fue dejado en la calle. Entonces el burro estuvo al lado de él, y el león también estuvo al lado del cuerpo. ²⁵ Cuando hombres pasaron y vieron el cuerpo dejado en la calle, y el león al lado del cuerpo, ellos vinieron y lo dijeron en la ciudad donde vivía el viejo profeta.

²⁶ Cuando el profeta que lo había traído de vuelta del camino lo escuchó, dijo: "Es el hombre de Dios que desobedeció la palabra del SEÑOR. Por lo tanto, El SEÑOR lo entregó al león, quien lo destrozó y lo mató, así como la palabra de Dios lo advirtió." ²⁷ Así que, el viejo profeta le habló a sus hijos, diciendo: "Ensillen a mi burro", y ellos lo ensillaron. ²⁸ Él fue y encontró el cuerpo dejado en la calle, y el burro y león al lado del cuerpo. El león no se había comido el cuerpo, ni atacó al burro.

²⁹ El profeta tomó el cuerpo del hombre de Dios, lo puso encima del burro, y lo trajo de vuelta. Vino a su propia ciudad para lamentarse y enterrarlo. ³⁰ Puso el cuerpo en su propia tumba, y luego se lamentó sobre él diciendo: "Ay, mi hermano!"

³¹ Entonces, después de enterrarlo, el viejo profeta le habló a sus hijos diciendo: "Cuando yo muera, entiérrenme en la tumba donde el hombre de Dios está enterrado. Pongan mis huesos al lado de sus huesos." ³² Pues el mensaje que él declaró por la palabra del SEÑOR, en contra del altar en Betel y en contra de todas las casas en los lugares altos en las ciudades de Samaria, ciertamente ocurrirá.

³³ A pesar de esto, Jeroboam nunca se volvió de su mal camino, sino que continuó nombrando sacerdotes comunes para los lugares altos, entre todo tipo de gente. Cualquiera que sirviera, él lo consagraba como sacerdote. ³⁴ Éste asunto se convirtió en pecado para la familia de Jeroboam, y causó que su familia fuera destruída y fuera exterminada de la faz de la tierra.

Chapter 14

¹ En aquel tiempo Abías, hijo de Jeroboam, se puso muy enfermo. ² Jeroboam le dijo a su esposa: "Por favor levántate y disfrazate, para que no seas reconocida como mi esposa, y ve a Silo, porque Ahías el profeta está ahí; él es el que habló de mí, diciendo que yo me convertiría en rey sobre este pueblo." ³ Toma contigo diez hogazas, algunos pasteles y una jarra de miel, y ve a Ahías. Él te dirá lo que sucederá con el niño."

⁴ La esposa de Jeroboam hizo así; salió y fue a Silo y llegó a la casa de Ahías. Ahías no podía ver, porque su visión fallaba a causa de su edad. ⁵ El SEÑOR dijo a Ahías, "Mira, la esposa de Jeroboam viene a buscar consejo de ti en relación a su hijo, porque está enfermo. Dile tal y cual a ella, porque cuando venga, actuará como si fuese alguna otra mujer."

⁶ Cuando Ahías escuchó el sonido de los pies de ella cuando entraba por la puerta, él dijo: "Entra, esposa de Jeroboam. ¿Por qué pretendes ser alguien que no eres? He sido enviado a ti con malas noticias. ⁷ Ve, dile a Jeroboam que el SEÑOR, el Dios de Israel, dice: 'Yo te levanté de entre el pueblo para hacerte el líder sobre mi pueblo Israel. ⁸ Arranqué el reino de la familia de David y te lo di a ti, pero tú no has sido como mi siervo David, quien guardó mis mandamientos y me siguió con todo su corazón, para hacer sólo lo que estaba correcto en mis ojos.

⁹ En lugar de esto, has hecho lo malo, más que todos los que estuvieron antes que tú. Has hecho otros dioses, y tienes imágenes de metal fundido para provocarme a enojo, y me has dado la espalda. ¹⁰ Por lo tanto, traeré desastre sobre tu familia; cortaré de ti todo niño varón en Israel, sea esclavo o libre, y quitaré completamente tu familia, como alguien quien quema estiércol hasta que se acaba.

¹¹ Cualquiera que pertenece a tu familia que muera en la ciudad será comido por perros, y cualquiera que muera en el campo será comido por los pájaros de los cielos, pues Yo, el SEÑOR, lo he dicho.' ¹² Así que levántate, esposa de Jeroboam, y ve de vuelta a tu hogar; cuando tus pies entren en la ciudad, el niño Abías morirá. ¹³ Todo Israel lamentará por él y lo enterrará. Él es el único de la familia de Jeroboam que será enterrado, porque solo en él, fue hallado algo bueno a la vista del SEÑOR, el Dios de Israel, en la casa de Jeroboam,

¹⁴ También, el SEÑOR levantará un rey de Israel quien cortará la familia de Jeroboam en ese día. Hoy mismo es ese día. ¹⁵ Pues el SEÑOR, sacudirá a Israel como una caña que se agita en el agua, y él sacará de raíz a Israel fuera de esta tierra buena que Él dió a sus antepasados. Él los esparcirá más allá del río Eufrates, porque han hecho sus imágenes de Asera y han provocado el enojo SEÑOR. ¹⁶ Él entregará a Israel por los pecados de Jeroboam, los pecados que él ha cometido y a través de los cuales ha dirigido a Israel a pecar."

¹⁷ Así que la esposa de Jeroboam se levantó y se fue, y vino a Tirsá. Cuando ella llegó al umbral de la casa, el niño murió. ¹⁸ Todo Israel lo enterró e hizo luto por él, así como fue dicho a ellos por la palabra del SEÑOR la cual Él habló por su siervo Ahías el profeta.

¹⁹ En cuanto a los otros asuntos sobre Jeroboam, las guerras que el hizo y como reinó, están escritos en el libro de los eventos de los reyes de Israel. ²⁰ Jeroboam reinó veintidos años y luego murió, fue sepultado con sus antepasados, y Nadab su hijo se convirtió en rey en su lugar.

²¹ Ahora Roboam, hijo de Salomón, estaba reinando en Judá. Roboam tenía cuarenta y un años cuando él se convirtió en rey, y reinó diecisiete años en Jerusalén, la ciudad que el SEÑOR había escogido de todas las tribus de Israel en la cual pondría su nombre. El nombre de su madre era Naama la amonita. ²² Judá hizo lo malo a la vista del SEÑOR; lo provocaron a Él a celos con los pecados que cometieron, más que todo lo que sus padres habían hecho.

²³ Pues también construyeron para sí mismos lugares altos, columnas de piedra, e imágenes de Asera en cada colina alta y debajo de cada árbol verde. ²⁴ También habían prostitutos masculinos en estos lugares de adoración. Ellos hacían las mismas prácticas despreciables como las de las naciones que el SEÑOR había sacado del pueblo de Israel.

²⁵ Sucedió en el quinto año del rey Roboam que Sisac rey de Egipto, subió contra Jerusalén. ²⁶ Él se llevó los tesoros de la casa del SEÑOR, y los tesoros de la casa del rey. Se llevó todo; también se llevó todos los escudos de oro que Salomón había hecho.

²⁷ El rey Roboam hizo escudos de bronce en su lugar y los encomendó en las manos de los comandantes de la guardia, quienes guardaban las puertas de la casa del rey. ²⁸ Sucedió que cuando el rey entraba a la casa del SEÑOR, los guardias los cargaban; luego ellos los traían de vuelta a la casa de guardia.

²⁹ En cuanto a los otros asuntos referente a Roboam, y todo lo que él hizo, ¿no están escritos en el libro de los eventos de los reyes de Judá? ³⁰ Hubo guerra constante entre la casa de Roboam y la casa de Jeroboam. ³¹ Así que

Roboam murió y fue sepultado con sus antepasados en la ciudad de David. El nombre de su madre era Naama la amonita. Abiam su hijo se convirtió en rey en su lugar.

Chapter 15

¹ En el año dieciocho del rey Jeroboam, hijo de Nabat, Abiam comenzó a reinar sobre Judá. ² Él gobernó por tres años en Jerusalén. El nombre de su madre era Maaca. Ella era la hija de Abisalom. ³ Él caminó en todos los pecados que su padre había cometido antes de él; su corazón no se había dedicado completamente al SEÑOR su Dios como el corazón de David, su antepasado, lo había estado.

⁴ Sin embargo, por amor a David, el SEÑOR su Dios le dio una lámpara en Jerusalén al levantarle a su hijo después de él para fortalecer Jerusalén. ⁵ Dios hizo esto porque David había hecho lo que era correcto a Sus ojos; en todos los días de su vida, él no se había apartado de cosa alguna que Él le ordenó, excepto sólo en el asunto de Urías el hitita. ⁶ Y hubo guerra entre Roboam y Jeroboam todos los días de la vida de Abiam.

⁷ En cuanto a los otros asuntos de Abiam, todo lo que él hizo, ¿no está escrito en El Libro de los Eventos de los Reyes de Judá? Hubo guerra entre Abiam y Jeroboam. ⁸ Abiam murió y fue sepultado con sus antepasados, y ellos lo enterraron en la ciudad de David. Asa, su hijo, reinó en su lugar.

⁹ En el año veinte de Jeroboam rey de Israel, Asa comenzó a reinar sobre Judá. ¹⁰ Él gobernó cuarenta y un años en Jerusalén. El nombre de su abuela era Maaca, la hija de Abisalom. ¹¹ Asa hizo lo que era correcto a los ojos del SEÑOR, como David, su antepasado, había hecho.

¹² Él expulsó los prostitutos masculinos de los lugares de adoración y removió todos los ídolos que sus antepasados habían hecho. ¹³ También removió a Maaca, su abuela, de ser reina, porque ella había hecho una figura despreciable de la diosa Asera. Asa derribó la figura despreciable y la quemó en el valle de Cedrón.

¹⁴ Pero los lugares altos no fueron quitados. Sin embargo, el corazón de Asa estuvo completamente dedicado al SEÑOR todos sus días. ¹⁵ él llevó adentro de la casa del SEÑOR las cosas que fueron dedicadas por su padre, y las cosas y las vasijas que él mismo había dedicado, que fueron hechas de plata y oro.

¹⁶ Había guerra entre Asa y Baasa rey de Israel, durante todo su reinado. ¹⁷ Baasa rey de Israel, actu  agresivamente en contra de Judá y construyó Ram , para no permitirle a ninguna persona salir o entrar a la tierra de Asa rey de Judá.

¹⁸ Entonces, Asa tom  toda la plata y el oro que había quedado en los almacenes de la casa del SEÑOR, y en los almacenes del palacio del rey.  l lo puso en las manos de sus sirvientes y lo envió a Ben Adad hijo de Tabrim n, hijo de Hezi n, el rey de Aram, que vivía en Damasco.  l dijo: ¹⁹ "Permite que haya un pacto entre yo y t , como lo hubo entre mi padre y tu padre. Mira, yo te he enviado un regalo de plata y oro. Rompe tu pacto con Baasa, rey de Israel, para que él me deje tranquilo"

²⁰ Ben Adad escuch  al rey Asa y envió los comandantes de sus ejércitos, y ellos atacaron las ciudades de Israel. Atacaron a Ij n, Dan, Abel de Bet Maaca y todo Cineret, junto con toda la tierra de Neftalí. ²¹ Sucedió que cuando Baasa escuch  esto, él dej  de construir Ram  y regres  a Tirs . ²² Luego el rey Asa hizo una proclamación a toda Judá. Nadie fue exento. Ellos cargaron fuera las piedras y madera de Ram  con las cuales Baasa había estado construyendo la ciudad. Entonces el rey Asa us  ese material de construcción para construir Geba de Benjamín y Mizpa.

²³ En cuanto a los otros asuntos de Asa, todo su poder, todo lo que él hizo, y las ciudades que construyó, ¿no est n escritas en el libro de los eventos de los reyes de Judá? Pero durante sus años de vejez, él estaba enfermo de sus pies. ²⁴ Entonces, Asa murió y fue sepultado con sus antepasados en la ciudad de David su padre. Josafat, su hijo, se volvió rey en su lugar.

²⁵ Nadab, hijo de Jeroboam, comenzó a reinar sobre Israel en el segundo año de Asa, rey de Judá; él reinó sobre Israel dos años. ²⁶ él hizo lo que era malo a la vista del SEÑOR y caminó en los pecados de su padre, y en su propio pecado, por el cual dirigió a Israel a pecar.

²⁷ Baasa, hijo de Ah as, de la familia de Isacar, conspir  en contra de Nadab; Baasa lo mat  en Gibetón, el cual pertenecía a los filisteos, pues Nadab y todo Israel tenían acorralado a Gibetón. ²⁸ En el tercer año de Asa, rey de Judá, Baasa mat  a Nadab y se convirtió en rey en su lugar.

²⁹ Tan pronto Baasa, fue rey mat  a toda la familia de Jeroboam.  l no dej  a ninguno de los descendientes de Jeroboam vivos; de esta manera destruyó su linaje real, justo como el SEÑOR había hablado por su profeta Ah as el Silonita, ³⁰ por los pecados de Jeroboam los cuales él había cometido y por los cuales había dirigido a Israel a pecar, porque él provoc  al SEÑOR, el Dios de Israel, a enojo.

³¹ En cuanto a los otros asuntos con respecto a Nadab, y todo lo que él hizo, ¿no est n escritos en el libro de los eventos de los reyes de Israel? ³² Hubo guerra entre Asa y Baasa, rey de Israel durante todo su reinado.

³³ En el tercer año de Asa, rey de Judá, Baasa, hijo de Ahías, comenzó a reinar sobre todo Israel en Tirza y él reinó veinticuatro años. ³⁴ Él hizo lo que era malo a la vista del SEÑOR y caminó en el camino de Jeroboam y en su pecado por el cual dirigió a Israel a pecar.

Chapter 16

¹ La palabra del SEÑOR vino a Jehú hijo de Hananí en contra de Baasa, diciendo: ² "A pesar de que yo te levante desde el polvo y te hice líder sobre el pueblo de Israel, tú haz caminado en el camino de Jeroboam y haz hecho pecar a mi pueblo Israel, para así provocar mi ira con sus pecados.

³ Yo barreré completamente a Baasa y a su familia y le haré a su familia como a la familia de Jeroboam, hijo de Nabat. ⁴ Los perros se comerán a todos los que pertenecen a la casa de Baasa que mueran en la ciudad, y los pájaros del cielo se comerán a todos los que mueran en los campos."

⁵ En cuanto a los otros asuntos sobre Baasa, lo que el hizo, y su poder ¿no estan escritos en el libro de los eventos de los reyes de Israel? ⁶ Baasa murió y fue sepultado con sus antepasados en Tirsá, y Ela su hijo se convirtió en rey en su lugar.

⁷ Así que la palabra del SEÑOR vino por el profeta Jehú hijo de Hananí en contra de Baasa y su familia, por todo lo malo que hizo a la vista del SEÑOR provocando su enojo, por el trabajo de sus manos, como la familia de Jeroboam, y también porque él había matado a toda la familia de Jeroboam.

⁸ En el año veintiséis del rey Asa de Judá, Ela hijo de Baasa comenzó a reinar sobre Israel de Tirsá, él reinó dos años. ⁹ Su sirviente Zimri, capitán de la mitad de sus carruajes conspiró contra él. Ahora Ela estaba en Tirsá, bebiendo y emborrachándose en la casa de Arsa. ¹⁰ Zimri entró, lo atacó y lo mató, en el año veintisiete de Asa rey de Judá, y se convirtió en rey en su lugar.

¹¹ Cuando Zimri comenzó a reinar y fue sentado en su trono, él mató a toda la familia de Baasa. No dejó vivo a ningún hombre perteneciente a la casa de Baasa, parientes o amigos. ¹² Así que, Zimri destruyó toda la familia de Baasa, conforme a la palabra del SEÑOR la cual él habló en contra de Baasa por Jehú el profeta, ¹³ por todos los pecados de Baasa y los pecados de Ela su hijo, que ellos cometieron, y por los cuales ellos condujeron a Israel a pecar, así que ellos provocaron con sus ídolos el enojo del SEÑOR el Dios de Israel.

¹⁴ En cuanto a otros asuntos concernientes a Ela, todo lo que él hizo, ¿no está escrito en el libro de los eventos de los reyes de Israel?

¹⁵ En el año veintisiete de Asa rey de Judá, Zimri reinó sólo por siete años en Tirsá. Ahora el ejército acampó por Gibetón, el cual le pertenecía a los filisteos. ¹⁶ El ejército acampó allí y escuchó decir: "Zimri conspiró y mató al rey." Así que, ese día en el campamento, todo Israel declaró a Omri, el comandante del ejército, rey sobre Israel. ¹⁷ Omri subió de Gibetón y todo Israel con él, y ellos sitiaron Tirsá.

¹⁸ Así que Zimri vio que la ciudad había sido tomada, él fue a la fortaleza del palacio del rey y le prendió fuego al edificio; de ésta manera el murió en las llamas. ¹⁹ Ésto fue por los pecados que él cometió haciendo lo que era malo a la vista del SEÑOR, por caminar en el camino de Jeroboam y en el pecado que él había cometido, por guiar a Israel a pecar. ²⁰ En cuanto a los otros hechos concernientes a Zimri, y la traición que él llevó acabo, ¿no están escritos en el libro de eventos de los reyes de Israel?

²¹ Entonces el pueblo de Israel fue dividido en dos partes. Una mitad del pueblo seguía a Tibni hijo de Ginat, para hacerlo rey, y la otra mitad seguía a Omri. ²² Pero el pueblo que seguía a Omri era más fuerte que el pueblo que seguía al hijo de Ginat. Así que Tibni murió, y Omri se convirtió en rey.

²³ Omri comenzó a reinar sobre Israel en el año treinta y uno de Asa rey de Judá, y reinó doce años. Él reinó desde Tirsá por seis años. ²⁴ Y compró a Semer una colina por sesenta y seis kilos de plata. Él construyó una ciudad en la colina y llamó a la ciudad Samaria, en honor de Semer, el anterior dueño de la colina.

²⁵ Omri hizo lo que es malo a la vista del SEÑOR y actuó más perversamente que todos los que estaban antes que él. ²⁶ Él caminó en todos los caminos de Jeroboam, hijo de Nabat y en sus pecados con los cuales él guió a Israel al pecado, provocando el enojo del SEÑOR, el Dios de Israel, con sus ídolos sin valor.

²⁷ En cuanto a los demás asuntos concernientes a Omri, los cuales él hizo, y el poder que él mostró, ¿no están escritos en el libro de los eventos de los reyes de Israel? ²⁸ Así que, Omri murió y fue sepultado con sus antepasados en Samaria y Acab su hijo se convirtió en rey en su lugar.

²⁹ En el año treinta y tres del rey Asa de Judá, Acab hijo de Omri comenzó a reinar sobre Israel. Acab hijo de Omri reinó sobre Israel en Samaria veintidos años. ³⁰ Acab, hijo de Omri, hizo lo que era malo a la vista del SEÑOR, más que todos los anteriores a él.

³¹ Fue para Acab una cosa sin importancia caminar en los pecados de Jeroboam hijo de Nabat, así que él tomó como esposa a Jezabel la hija de Etbaal, rey de los sidonios; él fue a adorar a Baal y se inclinaba ante él. ³² Él construyó un altar para Baal en el templo que le edificó a Baal, en Samaria. ³³ Acab también hizo una imagen de

Asera. Acab hizo aun más para provocar el enojo del SEÑOR, el Dios de Israel, más que todos los reyes de Israel que estuvieron antes que él.

³⁴ Durante el reinado de Acab, Hiel de Betel reconstruyó Jericó. Hiel puso los cimientos de la ciudad a costa de la vida de Abiram su hijo primogénito y Segub, su hijo más joven perdió su vida mientras construía las puertas de la ciudad, cumpliéndose la palabra del SEÑOR, la cual habló por Josué, hijo de Nun.

Chapter 17

¹ Elías de la ciudad de Tisba en Galaad, le dijo a Acab: "Vive el SEÑOR, el Dios de Israel y ante quien estoy parado, que no habrá rocío o lluvia en estos años, a menos que yo lo diga."

² La palabra del SEÑOR vino a Elías diciendo: ³ "Vete de aquí y ve hacia el este; escóndete al lado del arroyo de Querit, al este del Jordán. ⁴ Beberás del arroyo, y Yo he ordenado a los cuervos que te alimenten allí."

⁵ Así que, Elías fue e hizo como la palabra del SEÑOR ordenó. Él fue a vivir al arroyo de Querit, al este del Jordán. ⁶ Los cuervos le traían pan y carne en la mañana y pan y carne en la tarde, y él bebía del arroyo. ⁷ Pero después de un tiempo, el arroyo se secó porque no había lluvia en la tierra.

⁸ La palabra del SEÑOR vino a él, diciendo: ⁹ "Levántate y ve a Sarepta, que pertenece a Sidón, y vive allí. Le he ordenado a una viuda que provea para ti." ¹⁰ Así que, él se levantó y fue a Sarepta, y cuando llegó a la puerta de la ciudad, una viuda estaba allí recogiendo leña. Así que él la llamó y le dijo: "Por favor, tráeme un poco de agua en un vaso, para que pueda tomar."

¹¹ Mientras ella iba a buscar el agua, él la llamó y le dijo: "Por favor, tráeme un pedazo de pan en tu mano." ¹² Ella le contestó: "Como El SEÑOR Tu Dios vive, yo no tengo ningún pan, sino sólo un puñado de harina en un frasco y un poco de aceite en una jarra. Verás, estoy recogiendo dos leños para que pueda ir adentro y cocinar para mí y para mi hijo, para que podamos comerlo y morir." ¹³ Elías le dijo a ella: "No tengas miedo. Ve y haz como dijiste, pero házme un poco de pan primero y tráemelo. Después harás más para tu hijo y para ti."

¹⁴ Pues el SEÑOR, el Dios de Israel, dice: 'El frasco de harina no se vaciará, ni la jarra de aceite dejará de fluir, hasta el día que El SEÑOR envíe lluvia sobre la tierra.' ¹⁵ Así que ella hizo lo que Elías le dijo, y los tres comieron por muchos días. ¹⁶ El frasco de harina no se vació, ni la jarra de aceite dejó de fluir, tal como la palabra del SEÑOR había dicho, como Él había hablado por medio de Elías.

¹⁷ Después de éstas cosas, el hijo de la mujer, a quien le pertenecía la casa, cayó enfermo. Su enfermedad era tan severa que ya no había aliento en él. ¹⁸ Así que, su madre le dijo a Elías: "¿Qué tienes en contra mía, hombre de Dios? ¿Has venido a recordarme mi pecado y a matar a mi hijo?"

¹⁹ Luego, Elías respondió: "Dame a tu hijo." Tomó al niño de sus brazos y lo cargó hasta arriba, a la habitación donde él se estaba quedando, y tendió al niño en su cama. ²⁰ Y clamó al SEÑOR y dijo: "SEÑOR mi Dios, ¿también has traído desastre a ésta viuda, con la que me estoy quedando, al matar a su hijo?" ²¹ Luego Elías se tendió sobre el niño tres veces; y clamó al SEÑOR y dijo: "SEÑOR mi Dios, yo te suplico, por favor, deja que la vida de éste niño regrese a él. "

²² El SEÑOR escuchó la voz de Elías; la vida del niño regresó a él, y revivió. ²³ Elías tomó al niño y lo bajó de la habitación y lo entregó a su madre y dijo: "Mira, tu hijo está vivo." ²⁴ La mujer le dijo a Elías: "Ahora sé que eres un hombre de Dios, y que la palabra del SEÑOR en tu boca, es verdad."

Chapter 18

¹ Así que, después de muchos días la palabra del SEÑOR vino a Elías, en el tercer año de la sequía, diciendo: "Ve, muéstrate a Acab y Yo enviaré lluvia sobre la tierra." ² Elías fue a mostrarse a Acab; había hambruna severa en Samaria.

³ Acab llamó a Abdías, quien estaba a cargo del palacio. Abdías veneraba al SEÑOR, ⁴ porque cuando Jezabel estaba matando a los profetas del SEÑOR, Abdías tomó cien profetas y los escondió de cincuenta en cincuenta en una cueva y los alimentó con pan y agua.

⁵ Acab dijo a Abdías: "Ve a través de la tierra a todos los pozos de agua y arroyos. Quizás nosotros encontraremos pastos y salvaremos los caballos y las mulas vivos, para que no perdamos a todos los animales." ⁶ Así que dividieron la tierra entre ellos para pasar a través de ella y buscar agua. Acab fue por un camino y Abdías fue por el otro camino.

⁷ Mientras Abdías estaba en el camino, Elías inesperadamente se lo encontró. Abdías lo reconoció y se postró bocabajo en el suelo. Él dijo: "¿Eres tú mi amo Elías?" ⁸ Elías le respondió a él: "Lo soy. Ve dile a tu amo: 'Mira, Elías está aquí.'"

⁹ Abdías respondió: ¿Cómo he pecado, para que tú entregues a tu siervo en la mano de Acab, para que él me mate? ¹⁰ Vive el SEÑOR tu Dios, que no hay nación o reino donde mi amo no haya mandado hombres a buscarte. Cuando una nación o reino dice: 'Elías no está aquí,' Acab los hace hacer una promesa, jurando que ellos no pudieron encontrarte. ¹¹ Aun así tú me dices: 'Ve, dile a tu amo que Elías está aquí.'"

¹² Tan pronto como me haya ido, el Espíritu del SEÑOR te llevará a algún lugar que yo no conozco. Luego, cuando vaya y le diga a Acab, y cuando él no pueda encontrarte, me matará. Pero yo, tu siervo, he adorado al SEÑOR desde mi juventud. ¹³ ¿No se te han dicho, mi amo, lo que yo hice cuando Jezabel mató a los profetas del SEÑOR, cómo escondí a cien profetas del SEÑOR de cincuenta en cincuenta en una cueva y los alimenté a ellos con pan y agua?

¹⁴ Y ahora tú dices: 'Ve, dile a tu amo que Elías está aquí,' para que él me mate." ¹⁵ Entonces, Elías respondió: "Vive el SEÑOR de los ejércitos, ante Quien estoy parado, que ciertamente me mostraré a Acab hoy."

¹⁶ Así que Abdías fue a encontrarse con Acab, y le informó lo que Elías dijo. Y el rey fue a encontrarse con Elías. ¹⁷ Cuando Acab vio a Elías, dijo: "¿Eres tú? ¡Tú, alborotador de Israel!"

¹⁸ Elías contestó: "Yo no he afligido a Israel, pero tú y la familia de tu padre son los alborotadores por abandonar los mandamientos del SEÑOR y por seguir los ídolos de Baal. ¹⁹ Ahora entonces, envía palabra y reúne para mí a todo Israel en el Monte Carmelo, junto con los cuatrocientos cincuenta profetas de Baal y los cuatrocientos profetas de Asera quienes comen en la mesa de Jezabel."

²⁰ Así que Acab envió palabra a todo el pueblo de Israel y reunió a los profetas en el Monte Carmelo. ²¹ Elías se acercó al pueblo y dijo: "¿Cuánto tiempo más ustedes seguirán cambiando de opinión? Si el SEÑOR es Dios, sigánlo a Él. Pero si Baal es dios, entonces sigánlo a él." Aun así la gente no le respondió a él ni una palabra.

²² Entonces Elías dijo al pueblo: " sólo yo, quedo como profeta del SEÑOR, pero los profetas de Baal son cuatrocientos cincuenta hombres. ²³ Así que dejen que ellos nos den dos toros. Dejen que ellos escojan un toro para ellos y lo corten en pedazos, y lo pongan sobre la madera, pero no pongan fuego debajo de él. Entonces yo prepararé al otro toro, y lo pondré en la madera, y no pondré fuego debajo de él. ²⁴ Luego ustedes clamarán en el nombre de su dios, y yo clamaré en el nombre del SEÑOR, y el que responda por fuego, entonces que él sea Dios." Así que todo el pueblo contestó y dijo: "Esto es bueno."

²⁵ Así que Elías dijo a los profetas de Baal: "Escojan un toro para ustedes y prepárenlo primero, porque ustedes son muchos. Entonces clamen en el nombre de su dios, pero no pongan fuego debajo del toro." ²⁶ Ellos tomaron el toro que les fue dado y lo prepararon, y clamaron en el nombre de Baal desde la mañana hasta el mediodía, diciendo: "Baal, escúchanos." Pero no había voz, ni alguien que respondiera. Ellos danzaron alrededor del altar que habían hecho.

²⁷ A mediodía, Elías se burló de ellos y dijo: "¡Griten más alto! ¡Él es un dios! Quizás está pensando, o esté ocupado o está de viaje en una travesía, o quizás él está durmiendo y tiene que ser despertado." ²⁸ Así que ellos gritaron más alto, y se cortaron a sí mismos, como usualmente hacían, con espadas y lanzas, hasta que su sangre fluía sobre ellos mismos. ²⁹ El mediodía pasó, y ellos todavía estaban delirando hasta el tiempo de ofrecer el sacrificio de la tarde, pero no había voz o alguien que contestara, no había nadie quien le prestara atención a sus ruegos.

³⁰ Entonces, Elías le dijo a todo el pueblo: "Vengan, acérquense y todas las personas se acercaron a él. Entonces él reparó el altar del SEÑOR que estaba destruido. ³¹ Elías tomó doce piedras, cada piedra representando una de las

tribus de los hijos de Jacob porque fue a Jacob a quien el SEÑOR le habló diciendo "Tu nombre será Israel." ³² Con las piedras él contruyó un altar en el nombre del SEÑOR y excavó una zanja alrededor del altar, suficientemente grande para contener dos medidas de semillas.

³³ Él colocó la madera para el fuego y cortó el toro en pedazos, y extendió los pedazos en la madera. Y dijo: "Llenen cuatro jarras de agua y derrámenlas sobre la ofrenda quemada y sobre la madera." ³⁴ Y dijo: "Háganlo una segunda vez," y ellos lo hicieron una segunda vez. Entonces él dijo: "Háganlo una tercera vez," y ellos lo hicieron una tercera vez. ³⁵ El agua corrió alrededor del altar y llenó la zanja.

³⁶ Y ocurrió al tiempo de la ofrenda del sacrificio de la tarde, que Elías el profeta se acercó y dijo: "SEÑOR, el Dios de Abraham, de Isaac, y de Israel, deja que se sepa este día que Tú eres el Dios de Israel, y que soy tu siervo, y que he hecho todas estas cosas por tu palabra. ³⁷ Escúchame, SEÑOR, escúchame, que este pueblo pueda saber que Tú, el SEÑOR, eres Dios, y que has hecho volver sus corazones de regreso a ti."

³⁸ Entonces, el fuego del SEÑOR cayó y consumió la ofrenda quemada, así como la madera, las piedras, y el polvo, y lamió el agua que estaba en la zanja. ³⁹ Cuando todo el pueblo vio esto, ellos se postraron boca abajo en el suelo, y dijeron: "¡El SEÑOR, Él es Dios! ¡El SEÑOR Él es Dios!" ⁴⁰ Entonces Elías le dijo a ellos: "Agarren a los profetas de Baal. No dejen que ni uno escape." Así que ellos los agarraron, y Elías bajó a los profetas de Baal al arroyo de Cisón y ahí los mató.

⁴¹ Elías le dijo a Acab: "Levántate, come y bebe, pues hay sonido de mucha lluvia." ⁴² Así que Acab subió a comer y a beber. Entonces, Elías subió al tope del Carmelo, se inclinó a sí mismo en la tierra y puso su rostro entre sus rodillas.

⁴³ Él le dijo a su siervo: "Sube ahora, mira hacia el mar." Su siervo subió y miró y dijo: "No hay nada." Entonces Elías le dijo: "Ve otra vez, siete veces." ⁴⁴ A la séptima vez, el siervo le dijo: "Mira, hay una nube subiendo desde el mar, tan pequeña como la mano de un hombre." Elías respondió: "Sube y dile a Acab: 'Prépara tu carruaje y baja antes que la lluvia te detenga.'"

⁴⁵ Sucedió que en un poco de tiempo los cielos se oscurecieron con nubes y viento, y hubo una gran lluvia. Acab montó y fue a Jezreel, ⁴⁶ pero la mano del SEÑOR estaba sobre Elías. Él metió su túnica en su cinturón y corrió detrás de Acab hasta la entrada de Jezreel.

Chapter 19

¹ Acab le dijo a Jezabel todo lo que Elías había hecho y como él había matado a todos los profetas con la espada, ² Entonces Jezabel envió un mensajero a Elías, diciendo: "Así me hagan los dioses, y más, si yo no hago con tu vida lo que tu hiciste a estos profetas muertos para mañana a esta hora." ³ Cuando Elías escuchó eso, se levantó y huyó por su vida y vino a Beerseba, la cual pertenece a Judá, y dejó a su sirviente allí.

⁴ Y el se fue por el desierto a un día de camino, y vino y se sentó debajo de un enebro. queriendo morir y dijo: "Es suficiente, ahora SEÑOR toma mi vida, porque no soy mejor que mis antepasados muertos." ⁵ Así que se acostó y durmió debajo del enebro. Repentinamente un ángel le tocó y le dijo: "Levántate y come." ⁶ Elías miró, y cerca de su cabeza había pan que había sido cocido en carbón y una jarra de agua. Así que comió y bebió y se acostó de nuevo.

⁷ El ángel del SEÑOR vino por segunda vez, le tocó y dijo: "Levántate y come, porque la jornada será demasiado para ti." ⁸ Así que se levantó comió, bebió, y viajó fortalecido con esa comida cuarenta días y cuarenta noches hacia Horeb, la monte de Dios.

⁹ Fue a una cueva y se quedó en ella. Entonces la palabra del SEÑOR vino a él y le dijo: "¿Qué estás haciendo aquí Elías?" ¹⁰ Elías respondió: "He estado muy celoso por el SEÑOR, Dios de los ejércitos, porque el pueblo de Israel ha abandonado tu pacto, han destruido tus altares, y matado a tus profetas con la espada. Sólo yo, he quedado y ellos también tratan de quitarme la vida."

¹¹ El SEÑOR replicó: "Sal, párate en la montaña y preséntate ante Mi." Entonces el SEÑOR pasó por allí y un fuerte viento golpeó las montañas y rompió las rocas delante del SEÑOR, pero el SEÑOR no estaba en el viento. Después del viento, vino un terremoto, pero el SEÑOR no estaba en el terremoto. ¹² Luego del terremoto vino un fuego, pero el SEÑOR no estaba en el fuego. Entonces después del fuego, vino un susurro.

¹³ Cuando Elías escuchó la voz, cubrió su cara con su manto, salió, y se detuvo en la entrada de la cueva. Entonces una voz vino a él que dijo: "¿Qué estás haciendo aquí, Elías?" ¹⁴ Elías le respondió: "Yo estuve muy celoso por el SEÑOR, Dios de los ejércitos, porque el pueblo de Israel ha abandonado tu pacto, destruido tus altares, y matado tus profetas con espada. Sólo yo he quedado y han tratado de tomar mi vida."

¹⁵ Entonces el SEÑOR le dijo: "Ve, regresa por tu camino al desierto de Damasco, y cuando llegues tú ungirás a Hazael para ser rey sobre Aram, ¹⁶ y ungirás a Jehú hijo de Nimsi para ser rey sobre Israel, y ungirás a Eliseo hijo de Safat de Abel Mehola para ser profeta en tu lugar.

¹⁷ Sucederá que Jehú matará, a cualquiera que escape de la espada de Hazael, y que Eliseo matará a cualquiera que escape de la espada de Jehú. ¹⁸ Pero Yo dejaré para mí siete mil personas de Israel, cuyas rodillas no se han doblado ante Baal, y cuyas bocas no lo han besado."

¹⁹ Así que Elías salió de allí y encontró a Eliseo hijo de Safat, que estaba arando con doce yuntas de bueyes delante de él, y él estaba arando con la última de las yuntas. Elías caminó a donde él estaba y le echó su manto encima. ²⁰ Entonces Eliseo dejó los bueyes y corrió detrás de Elías; él le dijo: "Por favor deja que vaya a besar a mi padre y a mi madre, y después te seguiré." Entonces Elías le dijo: "Ve pero recuerda lo que te he hecho."

²¹ Así que Eliseo dejó a Elías y tomó la yunta de bueyes, mató los animales, y cocinó la carne con la madera de la yunta. Entonces él se la dio a la gente y ellos comieron. Se levantó, fue tras Elías y le servía.

Chapter 20

¹ Ben Adad de Aram, reunió a todo su ejército. Habían treinta y dos reyes menores con él, caballos y carros. Él subió, sitió Samaria y peleó contra ella. ² Él envió mensajeros a la ciudad de Acab, rey de Israel y le dijo: "Ben Adad dice esto: ³ 'Tu plata y tu oro son míos. De igual manera, tus esposas e hijos, los mejores de ellos, ahora son míos.'"

⁴ El rey de Israel le respondió: "Sea como tú dices, mi amo, mi rey. Yo soy tuyo con todo lo que tengo." ⁵ Los mensajeros vinieron otra vez y le dijeron: "Ben Adad dice esto: 'Te envié un palabra diciendo que debes entregarme tu plata, oro, esposas e hijos. ⁶ 'Además te enviaré mis siervos mañana, a ésta hora, y tomarán con sus propias manos de tu casa y de la casa de tus siervos lo que les sea agradable.'"

⁷ Entonces, el rey de Israel llamó a los ancianos de la tierra y dijo: "Por favor, tomen nota y vean como éste hombre busca problemas. Él me ha enviado una palabra, para tomar a mis esposas, hijos, plata y oro, y yo no me he negado." ⁸ Todos los ancianos y toda la gente le dijo a Acab, "No lo escuches, o consientas sus demandas."

⁹ Así que, Acab le dijo a los mensajeros de Ben Adad: "Dile a mi amo, el rey 'Estoy de acuerdo con todo lo que enviaste a tu siervo a hacer la primera petición, pero no puedo aceptar la segunda.'" Así que los mensajeros se fueron y llevaron la respuesta a Ben Adad. ¹⁰ Entonces, Ben Adad le envió su respuesta a Acab, y le dijo: "Así me hagan los dioses y más, si quedan aún suficientes cenizas en Samaria para que la gente que me sigue tenga un puñado cada uno."

¹¹ El rey de Israel respondió y dijo: "Dile a Ben Adad, 'Nadie que se esté poniendo la armadura, debe declararse vencedor como el que se la está quitando.'" ¹² Ben Adad escuchó éste mensaje mientras bebía con sus reyes menores en sus tiendas. Ben Adad ordenó a éstos hombres: "Fórmense y prepárense para la batalla" Así que, ellos se prepararon en posición de batalla, para atacar la ciudad.

¹³ Entonces, he aquí, un profeta vino a Acab, rey de Israel, y dijo: "El SEÑOR dice: '¿Haz visto éste gran ejército? Mira, Yo los voy a poner en tus manos hoy, y sabrás que Yo soy El SEÑOR'" ¹⁴ Acab respondió: "¿Por medio de quién?" El SEÑOR respondió y dijo: "Por los oficiales jóvenes, que sirven a los gobernantes de los municipios" Luego Acab dijo: "¿Quién comenzará la batalla?" El SEÑOR respondió: "Tú." ¹⁵ Luego Acab reunió a los oficiales jóvenes, que servían a los gobernantes de los municipios. Ellos eran doscientos treinta y dos. Luego Acab reunió a los soldados, todo el ejército de Israel; siete mil en número.

¹⁶ Salieron en la tarde. Ben Adad había estado bebiendo y emborrachándose en su tienda, él y sus treinta y dos reyes menores que lo apoyaban. ¹⁷ Los oficiales jóvenes que servían a los gobernadores de los municipios avanzaron primero. Entonces, Ben Adad fue informado por espías que él había enviado: "Están viniendo hombres desde Samaria."

¹⁸ Ben Adad dijo: "Aunque hayan salido por paz o por guerra, tómalos vivos." ¹⁹ Así que, los jóvenes oficiales que sirvieron a los gobernantes de los municipios salieron de la ciudad y el ejército los siguió.

²⁰ Cada uno mató a su enemigo y los arameos huyeron. Israel los siguió. Ben Adad, el rey de Aram escapó en un caballo junto con algunos jinetes. ²¹ Entonces, el rey de Israel salió y atacó a los caballos y a los carros, y mató a los arameos en una gran matanza.

²² Así que, el profeta vino al rey de Israel y le dijo: "Ve, fortalécete, entiende y planifica qué harás, porque a la vuelta del año, el rey de Aram vendrá en contra tuya otra vez." ²³ Los siervos del rey de Aram le dijeron a él: "Su dios es el dios de las montañas. Es por esto que eran más fuertes que nosotros. Pero ahora déjanos pelear en contra de ellos en lo plano, y seguramente seremos más fuerte que ellos."

²⁴ Y haz esto: remueve a los reyes; toma a todo el mundo fuera de su comando y pon capitanes del ejército en su lugar. ²⁵ Levanta un ejército como el ejército que perdiste, caballo por caballo y carro por carro, y peharemos otra vez en contra de ellos en lo plano. Entonces seguramente seremos más fuertes que ellos." Así que, Ben Adad escuchó su consejo, e hizo como ellos recomendaron.

²⁶ Después del inicio del nuevo año, Ben Adad reunió a los arameos y subió a Afec a pelear en contra de Israel. ²⁷ El pueblo de Israel fue reunido y preparado para pelear en contra de ellos. El pueblo de Israel acampó entre ellos como dos pequeños rebaños de cabras, pero los arameos llenaron el campo.

²⁸ Entonces un hombre de Dios vino cerca y le habló al rey de Israel y dijo: 'El SEÑOR dice: 'Porque los arameos han dicho que El SEÑOR es el dios de las montañas, pero Él no es el dios de los valles, Yo pondré a éste gran ejército en tus manos, y tú sabrás que Yo Soy El SEÑOR.'"

²⁹ Así que, los ejércitos acamparon uno frente al otro por siete días. Entonces, en el séptimo día la batalla comenzó. El pueblo de Israel mató a cien mil siervos arameos en un día. ³⁰ El resto huyó a Afec, adentro de la

ciudad, y la muralla cayó sobre veintisiete mil hombres que restaban. Ben Adad huyó y entró a la ciudad, escondiéndose de una habitación a otra.

³¹ Los siervos de Ben Adad le dijeron: "Mira ahora, hemos oído que los reyes de la casa de Israel son reyes misericordiosos. Por favor, déjanos poner ropas ásperas alrededor de nuestras cinturas y cuerdas alrededor de nuestras cabezas, y salir al rey de Israel. Quizás, él perdone tu vida." ³² Así que, se pusieron ropas ásperas en sus cinturas y cuerdas alrededor de sus cabezas y luego fueron al rey de Israel diciendo: "Tu siervo Ben Adad dijo: 'Por favor, déjame vivir.'" Acab dijo: "¿Él sigue vivo? Él es mi hermano."

³³ Ahora los hombres estaban atentos a cualquier señal de Acab, así que rápidamente le contestaron: "Sí, tu hermano Ben Adad está vivo." Entonces Acab dijo: "Vayan y tráiganlo." Ben Adad vino a él, y Acab lo hizo subir a su carruaje. ³⁴ Ben Adad le dijo a Acab: "Voy a restituirte, las ciudades que mi padre le quitó a tu padre, y tú haz mercados para tí en Damasco, como mi padre hizo en Samaria." Acab respondió: "Te dejaré ir con éste pacto." Así que Acab hizo un pacto con él y luego lo dejó ir.

³⁵ Cierta hombre, uno de los hijos de los profetas, le dijo a uno de sus compañeros profetas por la palabra del SEÑOR: "Por favor, golpéame." Pero el hombre se rehusó a golpearlo. ³⁶ Luego el profeta le dijo a su compañero profeta: "Porque tú no haz obedecido la palabra del SEÑOR, tan pronto me dejes, un león te matará." Y tan pronto ese hombre lo dejó, un león vino sobre él y lo mató.

³⁷ Entonces el profeta encontró a otro hombre y dijo: "Por favor, golpéame." Así que el hombre lo golpeó y lo hirió.

³⁸ Entonces el profeta se fue y esperó al rey en la calle; él se había disfrazado con un vendaje sobre sus ojos.

³⁹ Mientras el rey pasaba, el profeta clamó al rey y dijo: "Tu siervo salió al calor de la batalla, y un soldado se detuvo y me trajo a un enemigo y dijo: 'Vigila a éste hombre. Si por cualquier motivo, él se perdiera, entonces tu vida será dada por su vida, o de otra manera pagarás 3000 monedas de plata.'" ⁴⁰ Pero porque tu siervo estaba ocupado yendo aquí y allá, el soldado enemigo escapó." Luego, el rey de Israel le dijo a él: "Ésto es lo que tu castigo será- tú mismo lo haz decidido."

⁴¹ Entonces, el profeta rápidamente se removió el vendaje de sus ojos, y el rey de Israel reconoció que él era uno de los profetas. ⁴² El profeta le dijo al rey: "El SEÑOR dice: 'Porque has soltado de tu mano al hombre que yo tenía sentenciado a muerte, tu vida tomará el lugar de su vida, y tu pueblo por su pueblo.'" ⁴³ Así que, el rey de Israel fue a su casa resentido y enojado, y llegó a Samaria.

Chapter 21

¹ Algún tiempo después, Nabot que era de Jezreel tenía un viñedo cerca del palacio de Acab, rey de Samaria. ² Acab habló a Nabot, diciendo: "Dame tu viñedo, para que pueda tenerlo como un jardín de vegetales, porque está cerca de mi casa. A cambio, te daré un mejor viñedo o, si tú prefieres, te pagaré su valor en dinero."

³ Nabot le respondió a Acab: "Que el SEÑOR no permita que te de la herencia de mis antepasados." ⁴ Así que Acab entró a su palacio resentido y enojado a causa de la respuesta que Nabot el jezeelita le dio a él cuando dijo: "No te daré la herencia de mis antepasados." Él se acostó en su cama, boca abajo y se negó a comer.

⁵ Jezabel, su esposa, llegó donde él y le dijo: ¿Por qué tu corazón está tan triste, que no comes?" ⁶ Él le respondió: "Le hablé a Nabot el jezeelita y le dije: 'Dame tu viñedo por dinero, o si te place, te daré otro viñedo para que sea tuyo.' Entonces él me contestó: 'Yo no te daré mi viñedo.'" ⁷ Así que Jezabel, su esposa, le respondió: "¿No gobiernas el reino de Israel? Levántate y come; que tu corazón esté feliz. Yo obtendré por ti el viñedo de Nabot el jezeelita."

⁸ Así que Jezabel escribió cartas en nombre de Acab, las selló con el sello de él y las envió a los ancianos y los ricos quienes se sentaban con él en reuniones, y quienes vivían cerca de Nabot. ⁹ Ella escribió las cartas, diciendo: "Proclamen un ayuno y sienten a Nabot delante del pueblo. ¹⁰ También coloquen a dos hombres deshonestos con él y dejen que testifiquen en su contra, diciendo: 'Tú maldijiste a Dios y al rey.' Luego llévenlo fuera y apedréenlo a muerte."

¹¹ Así que los hombres, los ancianos y los ricos quienes vivían en su ciudad, hicieron como Jezabel había dicho en las cartas que les envió a ellos. ¹² Proclamaron un ayuno y sentaron a Nabot delante del pueblo. ¹³ Los dos hombres deshonestos entraron y se sentaron ante Nabot; ellos testificaron en contra de Nabot en la presencia del pueblo, diciendo: "Nabot maldijo tanto a Dios como a el rey." Entonces ellos lo llevaron fuera de la ciudad y lo apedrearón. ¹⁴ Los ancianos enviaron palabra a Jezabel, diciendo: "Nabot ha sido apedreado y está muerto."

¹⁵ Y así que cuando Jezabel escuchó que Nabot había sido apedreado y estaba muerto, ella dijo a Acab: "Levántate y toma posesión del viñedo de Nabot el jezeelita, el cual se negó a darte por dinero, pues Nabot no está vivo, sino muerto." ¹⁶ Cuando Acab escuchó que Nabot estaba muerto, se levantó y bajó al viñedo de Nabot el jezeelita y tomó posesión del mismo.

¹⁷ Entonces la palabra del SEÑOR vino a Elías el tisbita, diciendo: ¹⁸ "Levántate y ve a encontrarte con Acab rey de Israel, que vive en Samaria. Él está en el viñedo de Nabot, donde él ha ido a tomar posesión del mismo."

¹⁹ Tienes que hablarle a y decirle que el SEÑOR dice: '¿Has matado y también tomado posesión?' Y tú le dirás a él que el SEÑOR dice: 'En el lugar donde los perros lamieron la sangre de Nabot, los perros lamerán tu sangre, sí, tu propia sangre.'" ²⁰ Acab dijo a Elías: ¿Me has encontrado, enemigo mío?" Elías contestó: "Yo te he encontrado, porque tú te has vendido a ti mismo a hacer lo malo a la vista del SEÑOR."

²¹ El SEÑOR te dice esto: 'Mira, Yo traeré desastre sobre ti y consumiré completamente y cortaré de ti cada niño varón, al esclavo y al hombre libre en Israel. ²² Yo haré de tu familia como la familia de Jeroboam, hijo de Nabat, y como la familia de Baasa hijo de Ahías, porque tú me has provocado a enojo y has dirigido a Israel a pecar.'

²³ El SEÑOR también ha hablado en cuanto a Jezabel, diciendo: 'Los perros comerán a Jezabel al lado del muro de Jezreel.' ²⁴ Quien sea que pertenezca a Acab y muera en la ciudad los perros lo comerán. Y quien sea que muera en el campo los pájaros del cielo lo comerán."

²⁵ Nadie hubo como Acab, quien se vendió a sí mismo para hacer lo que era malo en la vista del SEÑOR, a quien Jezabel su esposa incitó a pecar. ²⁶ Acab hizo obras asquerosas para los ídolos que él seguía, justo como todos los amorreos habían hecho, aquellos a quienes el SEÑOR había removido delante del pueblo de Israel.

²⁷ Cuando Acab escuchó estas palabras, él se rasgó sus vestiduras y puso ropa áspera en su cuerpo y ayunó, y se cubrió en ropa áspera y se puso muy triste. ²⁸ Entonces, la palabra del SEÑOR llegó a Elías el tisbita, diciendo: "¿Ves cómo Acab se humilla delante de Mí?" ²⁹ Porque él se humilla delante de Mí Yo no traeré el desastre en sus días; es en los días de su hijo que yo traeré el desastre sobre su familia."

Chapter 22

¹ Tres años pasaron sin que hubiera guerra entre Aram e Israel. ² Entonces sucedió que en el tercer año, Josafat el rey de Judá descendió al rey de Israel.

³ Ahora el rey de Israel le dijo a sus siervos: "¿Saben que Ramot de Galaad es nuestro, pero que no hemos hecho nada para tomarla de la mano del rey de Aram?" ⁴ Así que él le dijo a Josafat: "¿Irás conmigo a la guerra a Ramot de Galaad?" Josafat respondió al rey de Israel: "Yo soy como tú, mi pueblo es como tu pueblo, y mis caballos son como tus caballos."

⁵ Josafat dijo al rey de Israel: "Por favor pide dirección de la palabra del SEÑOR sobre qué debes hacer primero." ⁶ Entonces el rey de Israel reunió a los profetas, cuatrocientos hombres, y les dijo: "¿Debo ir o no a Ramot de Galaad a la batalla?" Ellos le dijeron: "Ataca, porque el Señor la entregará en las manos del rey."

⁷ Pero Josafat dijo: "¿No hay aún aquí otro profeta del SEÑOR de quien podamos pedir consejo?" ⁸ El rey de Israel le dijo a Josafat: "Aún hay un hombre del que podemos pedir consejo del SEÑOR para ayuda, Micaías hijo de Imla, pero lo odio porque él no profetiza nada bueno sobre mí, sólo dificultades." Pero Josafat dijo: "No diga eso el rey."

⁹ Entonces el rey de Israel llamó a un oficial y le ordenó: "Trae a Micaías hijo de Imla, ahora mismo."

¹⁰ Ahora Acab el rey de Israel y Josafat el rey de Judá estaban sentados cada uno en un trono, vestidos en sus ropas reales, afuera, a la entrada de la puerta de Samaria, y todos los profetas estaban profetizando delante de ellos. ¹¹ Sedequías hijo de Quenaana se hizo cuernos de hierro y dijo: "El SEÑOR dijo esto: 'Con éstos, ustedes acornearán a los arameos hasta que sean consumidos.'" ¹² Y todos los profetas profetizaban lo mismo, diciendo: "Ataca a Ramot de Galaad y gana, porque el SEÑOR los ha puesto en las manos del rey."

¹³ El mensajero que fue a llamar a Micaías le habló diciendo: "Ahora mira, que las palabras de los profetas le declaran cosas buenas al rey a una voz. Por favor que tu palabra sea como la de uno de ellos y diga cosas buenas."

¹⁴ Micaías dijo: "Así como el SEÑOR vive, que lo que el SEÑOR diga es lo que diré." ¹⁵ Cuando vino ante el rey, el rey le dijo: "¿Micaías debemos ir a Ramot de Galaad a la batalla, o no? Micaías le contestó: "Ataca y gana. El SEÑOR la dará en la mano del rey."

¹⁶ Entonces él le dijo: "¿Cuántas veces te he pedido que jures decirme sólo la verdad en el nombre del SEÑOR?"

¹⁷ Así que Micaías le dijo: "Yo vi a todo Israel dispersado hacia las montañas, como ovejas que no tienen pastor, y el SEÑOR dijo: 'Estos no tienen pastor. Dejemos que cada hombre vuelva a su casa en paz.'"

¹⁸ Así que el rey de Israel le dijo a Josafat: "¿No te dije que él no iba a profetizar bien sobre mí, sino sólo desastre?" Entonces Micaías dijo: " ¹⁹ Por lo tanto escucha la voz del SEÑOR: Yo vi al SEÑOR sentado en Su trono, y todas las huestes del cielo estaban de pie ante Él a su mano derecha y a su izquierda. ²⁰ El SEÑOR dijo: '¿Quién persuadirá a Acab, para que suba y caiga en Ramot Galaad?' Uno de ellos decía esto, y otro decía aquello."

²¹ Entonces un espíritu vino al frente, se paró delante del SEÑOR, y dijo: 'Yo le persuadiré a él.' El SEÑOR le dijo: '¿Cómo?' ²² El espíritu contestó: 'Yo saldré y seré un espíritu de mentira en la boca de todos sus profetas.' El SEÑOR respondió: 'Tú lo tentarás, y tú también serás exitoso. Ve ahora y hazlo.' ²³ Ahora mira, el SEÑOR ha puesto un espíritu de mentira en la boca de todos estos profetas tuyos, y el SEÑOR ha decretado desastre para ti."

²⁴ Entonces Sedequías hijo de Quenaana subió, golpeó a Micaías en la mejilla, y dijo: "¿Cuál camino tomó el Espíritu del SEÑOR para irse de mí a hablarte a tí?" ²⁵ Micaías dijo: "Mira, tú lo sabrás en ese día, cuando corrás de habitación en habitación para esconderte."

²⁶ El rey de Israel dijo a su sirviente: "Agarra a Micaías y llévalo donde Amón, el gobernador de la ciudad, y a Josías, mi hijo. ²⁷ Dile a él: 'El rey dice: Pon a éste hombre en prisión y aliméntalo sólo con un poco de pan y un poco de agua, hasta que yo venga seguro.'" ²⁸ Luego Micaías dijo: "Si tú regresas seguro, entonces el SEÑOR no ha hablado por mí." Y él añadió: "Escuchen ésto, todos ustedes pueblo."

²⁹ Así que Acab, rey de Israel, y Josafat, el rey de Judá, subieron a Ramot de Galaad. ³⁰ El rey de Israel le dijo a Josafat: "Yo me disfrazaré, e iré a la batalla, pero tú te pondrás tus ropas reales." Así que el rey de Israel se disfrazó y fue a la batalla.

³¹ Ahora el rey de Aram había ordenado a los treinta y dos capitanes de sus carruajes, diciendo: "No ataquen a soldados importantes y no importantes. En cambio, sólo ataquen al rey de Israel." ³² Sucedió que cuando los capitanes de los carruajes vieron a Josafat ellos dijeron: "Seguramente este es el rey de Israel." Se volvieron a atacarlo, así que Josafat gritó. ³³ Sucedió que cuando los comandantes de los carruajes vieron que no era el rey de Israel, ellos se regresaron.

³⁴ Pero cierto hombre disparó su arco al azar e hirió al rey de Israel entre las uniones de su armadura. Entonces Acab le dijo al que manejaba su carruaje: "Da vuelta y sácame de la batalla porque estoy muy malherido."

³⁵ La batalla se puso peor ese día y el rey fue retenido en su carruaje frente a los Arameos. Él murió esa tarde. La sangre de su herida corrió hasta el suelo de su carruaje. ³⁶ Entonces cuando el sol estaba bajando, un lamento se levantó a través del ejército diciendo: "¡Cada hombre debe irse a su ciudad; y cada hombre debe volver a su región!"

³⁷ Así que el Rey Acab murió y fue traído a Samaria, y ellos le enterraron en Samaria. ³⁸ Ellos lavaron el carruaje en el estanque de Samaria, y los perros lamieron su sangre (éste era el lugar donde la prostitutas se bañaban), justo como la palabra del SEÑOR había declarado.

³⁹ En cuanto a las otras cosas concernientes a Acab, todo lo que él hizo, la casa de marfil que él construyó, y todas las ciudades que él construyó, ¿no están todas escritas en el libro de los eventos de los reyes de Israel? ⁴⁰ Así que Acab murió y fue sepultado con sus antepasados, y Ocozías su hijo se convirtió en rey en su lugar.

⁴¹ Entonces Josafat hijo de Asa comenzó a reinar sobre Judá en el cuarto año de Acab rey de Israel. ⁴² Josafat era de treinta y cinco años cuando él comenzó a reinar, y él reinó en Jerusalén veinticinco años. El nombre de su madre era Azuba, hija de Silhi.

⁴³ Él caminó en la forma de su padre Asa; él no se desvió de ellos; él hizo lo que era bueno ante los ojos del SEÑOR. Todavía los lugares altos no habían sido removidos. El pueblo seguía sacrificando y quemando incienso en los lugares altos. ⁴⁴ Josafat tuvo paz con el rey de Israel.

⁴⁵ En cuanto a los demás hechos concernientes a Josafat, y el poder que él mostró y las historias de sus guerras, ¿no están escritas en los libros de los hechos de los reyes de Judá? ⁴⁶ Él removió de la tierra el resto de las prostitutas de culto que habían permanecido en los días de su padre Asa. ⁴⁷ No había rey en Edom, pero un administrador gobernaba allí.

⁴⁸ Josafat construyó naves marítimas; ellas debían ir a Ofir por oro, pero ellos no fueron porque los barcos se destrozaron en Ezión Geber. ⁴⁹ Entonces Ocozías hijo de Acab le dijo a Josafat: "Deja a mis siervos navegar con tus siervos en los barcos." Pero Josafat no lo permitió. ⁵⁰ Josafat murió y fue sepultado con sus antepasados en la ciudad de David, su ancestro; Joram su hijo se hizo rey en su lugar.

⁵¹ Ocozías hijo de Acab comenzó a reinar sobre Israel en Samaria en el año diecisiete de Josafat rey de Judá y él reinó dos años sobre Israel. ⁵² Él hizo lo malo ante los ojos del SEÑOR y caminó en los caminos de su padre, en los caminos de su madre, y en los caminos de Jeroboam hijo de Nabat, por el cual hizo pecar a Israel. ⁵³ Él sirvió a Baal y le adoró y así provocó el enojo del SEÑOR, el Dios de Israel, de la misma manera como su padre había hecho.

2 Kings

Chapter 1

¹ Moab se rebeló en contra de Israel después de la muerte de Acab. ² Luego, Ocozías se cayó a través del enrejado de su cuarto superior en Samaria, y se lesionó. Así que él envió mensajeros y les dijo a ellos: "Vayan, pregunten a Baal Zebub, dios de Ecrón, si yo me voy a recuperar de esta lesión."

³ Pero el Ángel del SEÑOR le dijo a Elías el tisbita: "Levántate, sube a encontrar los mensajeros del rey de Samaria, y pregúntale a ellos: '¿Es que no hay Dios en Israel, para que ustedes vayan a consultar con Baal Zebub, el dios de Ecrón?' ⁴ Por tanto, el SEÑOR dice: "De la cama donde estas, tú no te levantarás; sino que, tú ciertamente morirás."'" Luego Elías se fue.

⁵ Cuando los mensajeros regresaron a Ocozías, él dijo a ellos: "¿Por qué ustedes han regresado?" ⁶ Ellos le dijeron a él: "Un hombre llegó a encontrarnos el cual nos dijo: 'Vayan de vuelta al rey quien los envió a ustedes y díganle a él: "El SEÑOR dijo esto: '¿Es que no hay Dios en Israel que tú enviaste hombres a consultar con Baal Zebub, el dios de Ecrón? Por tanto, de la cama en que tú estás, no te levantarás; sino que, tú ciertamente morirás.''"

⁷ Ocozías dijo a sus mensajeros: "¿Qué tipo de hombre era él, el que llegó a encontrarlos a ustedes y dijo estas palabras?" ⁸ Ellos respondieron: "Él vestía con una pieza hecha de pelo y un cinturón de piel alrededor de su cintura." Así que el rey respondió: "Este es Elías el tisbita."

⁹ Luego el rey envió al capitán con cincuenta soldados a Elías. El capitán subió donde Elías quien estaba sentado al tope de una colina. El capitán le habló a él: "Tú, hombre de Dios, el rey ha dicho: 'Ven baja.'" ¹⁰ Elías contestó y dijo al capitán: "Si yo soy hombre de Dios, que fuego baje del cielo y los consuma a ti y a tus cincuenta hombres." Luego fuego bajó del cielo y lo consumió a él y a sus cincuenta hombres.

¹¹ Otra vez el rey Ocozías envió a Elías otro capitán con cincuenta soldados. El capitán también dijo a Elías: "Tú hombre de Dios, el rey dice: 'Ven baja rápidamente.'" ¹² Elías constestó y les dijo a ellos: "Si yo soy hombre de Dios, que fuego baje del cielo y te consuma a ti y a tus cincuenta hombres." Otra vez, fuego de Dios bajó del cielo y los consumió a él y a sus cincuenta hombres.

¹³ Una vez más, el rey envió un tercer grupo de cincuenta guerreros. Este capitán subió, cayó en sus rodillas ante Elías y le imploró y dijo a él: "Tú, hombre de Dios, te pido, deja que mi vida y la vida de estos cincuenta siervos tuyos sea preciosa en tu vista." ¹⁴ Ciertamente, fuego bajó del cielo y consumió los primeros dos capitanes con sus hombres, pero ahora deja que mi vida sea preciosa a tu vista."

¹⁵ El ángel del SEÑOR dijo a Elías: "Ve baja con él. No le tengas miedo a él." Así que Elías se levantó y bajó con él hacia el rey. ¹⁶ Entonces Elías dijo a Ocozías: "Esto es lo que el SEÑOR a dicho: 'Por cuanto tú has enviado mensajeros a consultar con Baal Zebub, el dios de Ecrón. ¿Es que no hay Dios en Israel a quien tú puedas consultar? Por tanto, de tú cama no te levantarás; sino que, tú ciertamente morirás.'"

¹⁷ Así que el rey Ocozías murió de acuerdo a la palabra del SEÑOR que Elías había hablado. Joram comenzó a reinar en su lugar, en el segundo año de Joram, hijo de Josafat rey de Judá, porque Ocozías no tenía hijo. ¹⁸ En cuanto a los otros hechos de Ocozías, ¿acaso no están escrito en el libro de las Crónicas de los reyes de Israel?

Chapter 2

¹ Acontenció cuando el SEÑOR iba a subir a Elías en un torbellino al cielo, que Elías se fue con Eliseo de Gilgal. ² Elías le dijo a Eliseo: "Quedaté aquí, por favor, porque el SEÑOR me ha enviado a Betel." Eliseo respondió: "Así como el SEÑOR vive, y así como tú vives, yo no te dejaré." Así que se fueron a Betel.

³ Los hijos de los profetas quienes estaban en Betel fueron a Eliseo y le dijeron a él: "¿Sabes que el SEÑOR se va a llevar a tu amo de ti hoy?" Eliseo respondió: "Sí, lo sé, pero no hables de eso." ⁴ Elías le dijo a él: "Eliseo, espera aquí, por favor, porque el SEÑOR me envió a Jericó." Luego Eliseo respondió: "Como el SEÑOR vive, y como tú vives, yo no te dejaré." Así que ellos se fueron a Jericó.

⁵ Entonces los hijos de los profetas quienes fueron a Jericó vinieron a Eliseo y le dijeron a él: "¿Sabes que el SEÑOR se llevará a tu amo de ti hoy?" Eliseo respondió: "Sí, lo sé, pero no hables de eso." ⁶ Luego Eliseo le dijo a él: "Quedate aquí, por favor, el SEÑOR me ha enviado al Jordán." Eliseo respondió: "como el SEÑOR vive, y tú vives, yo no te dejaré." Así que los dos siguieron.

⁷ Mas tarde, cincuenta de los hijos de los profetas se mantuvieron frente a ellos a distancia; mientras los dos se detuvieron junto al Jordán. ⁸ Elías tomó su capa, la enrolló y le dio al agua con ella. El río se dividió en ambos lados, así que los dos pudieron cruzar sobre tierra seca.

⁹ Aconteció, después que ellos cruzaron, que Elías le dijo a Eliseo: "Pregúntame qué hago por ti antes que sea quitado de ti." Eliseo contestó: "Por favor deja que una doble porción de tu espíritu venga sobre mí." ¹⁰ Elías respondió: "Tú has pedido por una cosa difícil. Sin embargo, si me ves cuando yo sea tomado de ti, así te sucederá, pero si no, no sucederá."

¹¹ Mientras ellos iban y hablaban, un carro de fuego y de caballos de fuego apareció, el cual separó a los dos hombres de cada uno, y Elías subió al cielo en un torbellino. ¹² Eliseo lo vio y gritó: "¡Padre mío, padre mío, los carros de Israel y su gente de a caballo!" Y él nunca más vio a Elías; y tomando él su propia ropa, la rompió en dos pedazos.

¹³ Él recojió la capa de Elías que se le había caído, y regresó y se paró a la orilla del Jordán. ¹⁴ Él golpeó el agua con la capa de Elías que se le había caído y dijo: "¿Dónde está el SEÑOR, el Dios de Elías?" Cuando él golpeó las aguas, se dividieron en ambos lados y Eliseo cruzó.

¹⁵ Cuando los hijos de los profetas que estaban en Jericó, lo vieron al otro lado, ellos dijeron: "¡El espíritu de Elías reposa sobre Eliseo!" Así que vinieron a encontrarse con él, y se inclinaron al suelo delante de él. ¹⁶ Ellos le dijeron a él: "Mira, aquí hay cincuenta hombres fuertes, entre tus siervos. Déjalos ir, te pedimos, a buscar a tu amo, en caso que el espíritu del SEÑOR lo haya tomado y lo haya tirado en alguna montaña o en algún valle." Eliseo contestó: "No, no los envíen."

¹⁷ Pero como ellos insistieron, que Eliseo se avergonzó, y él dijo: "Envíenlos." Luego ellos enviaron cincuentas hombres, y buscaron por tres días, pero no lo encontraron. ¹⁸ Ellos regresaron a Eliseo, mientras él estaba en Jericó, y él le dijo a ellos: "¿No les dije a ustedes: 'no vayan'?"

¹⁹ Los hombres de la ciudad le dijeron a Eliseo: "Mira, te presentamos esta situación, el lugar donde está la ciudad es agradable, como mi señor puede ver, pero el agua es mala y la tierra no da fruto." ²⁰ Eliseo contestó: "Traíganme una vasija nueva y pongan sal en ella," así que ellos se la trajeron a él.

²¹ Eliseo salió afuera al manantial de agua y echó la sal en ella, entonces él dijo: "El SEÑOR dice esto: 'Yo he sanado estas aguas. Desde ahora en adelante, no habrá más muerte o tierra sin fruto.'" ²² Así que las aguas fueron sanadas en este día, por la palabra que Eliseo habló.

²³ Luego Eliseo subió desde allí hasta Betel. Mientras él subía por el camino, unos jóvenes salieron de la ciudad y se burlaron de él; ellos le dijeron a él: "¡Ve, sube, tú calvo!" "¡Sube, tú calvo!" ²⁴ Eliseo miró atrás y los vio; él los maldijo en el SEÑOR. Luego dos osos hembras salieron del bosque e hirieron a cuarenta y dos de los jóvenes. ²⁵ Luego Eliseo fue de allí al Monte Carmelo, y desde allí él regreso a Samaria.

Chapter 3

¹ Ahora, en el año dieciocho de Josafat, rey de Judá, Joram, hijo de Acab, comenzó a reinar sobre Israel en Samaria; él reinó por doce años. ² Él hizo lo que era malo en los ojos del SEÑOR, pero no como su padre y su madre; porque él removió el pilar de piedra sagrado de Baal que su padre había hecho. ³ Sin embargo, él se aferró a los pecados de Roboam, hijo de Nabal, quien hizo a Israel pecar; él no se alejó de ellos.

⁴ Ahora, Mesa, rey de Moab, criaba ovejas. Él tenía que darle al rey de Israel 100, 000 ovejas y la lana de 100, 000 corderos. ⁵ Pero luego que Acab murió, el rey de Moab se rebeló en contra del rey de Israel. ⁶ Entonces, el rey Joram dejó Samaria en aquel tiempo para mover a todo Israel a la guerra.

⁷ Él envió un mensaje a Josafat, rey de Judá, diciendo: "El rey de Moab se ha rebelado en mi contra. ¿Irás tú conmigo a la batalla en contra de Moab?" Josafat respondió: "Yo iré. Yo soy como tú eres, mi gente es como tu gente, mis caballos son como tus caballos." ⁸ Entonces él dijo: "¿Por qué camino deberíamos nosotros atacar?" Josafat respondió: "Por el camino al desierto de Edom."

⁹ Entonces los reyes de Israel, Judá, y Edom marcharon en un semicírculo por siete días. No encontraron agua para su ejército, ni para sus caballos, ni los otros animales. ¹⁰ Entonces el rey de Israel dijo: "¿Qué es esto? ¿Ha llamado el SEÑOR a tres reyes para darlos en las manos de Moab?"

¹¹ Pero Josafat dijo: "¿No hay aquí un profeta del SEÑOR, que podamos consultar a el SEÑOR a través de él?" Uno de los sirvientes del rey de Israel dijo: "Eliseo, hijo de Safat está aquí, quien derramaba agua en las manos de Elías." ¹² Josafat dijo: "La palabra del SEÑOR está con él." Entonces el rey de Israel, Josafat, y el rey de Edom bajaron hacia él.

¹³ Eliseo le dijo al rey de Israel: "¿Qué tengo que ver yo contigo? Ve a los profetas de tu padre y madre." Entonces el rey de Israel le dijo a él: "No, porque el SEÑOR ha llamado a estos tres reyes juntos a darlos en la mano de Moab." ¹⁴ Eliseo respondió: "Tal como el SEÑOR de los ejércitos vive, ante quien estoy de pie, ciertamente si no fuera por el hecho que yo honro la presencia de Josafat, rey de Judá, yo no te prestaría ninguna atención, ni siquiera te miraría.

¹⁵ Pero ahora tráeme a un músico." Y sucedió que cuando el harpista tocó, la mano del SEÑOR vino sobre Eliseo. ¹⁶ Él dijo: "El SEÑOR dice esto: 'Hagan muchos estanques en este valle seco.' ¹⁷ Porque el SEÑOR dice esto: "Ustedes no verán el viento, ni tampoco verán la lluvia, pero este valle será lleno con agua, y ustedes beberán, ustedes y su ganado y todos sus animales."

¹⁸ Esto es una cosa fácil en los ojos del SEÑOR. Él también les dará victoria sobre los moabitas. ¹⁹ Ustedes atacarán cada ciudad fortificada y cada buena ciudad, cortarán todo buen árbol, cegarán todos los pozos de agua, y arruinarán con rocas cada porción de tierra."

²⁰ Así que en la mañana, cerca de la hora de la ofrenda del sacrificio, vino agua desde la dirección de Edom; la tierra se llenó de agua.

²¹ Ahora, cuando todos los moabitas escucharon que los reyes habían venido a pelear en contra de ellos, ellos se unieron así mismos juntos, todos los que fueron capaces de ponerse la armadura, y ellos se pararon en la frontera. ²² Ellos se despertaron temprano en la mañana y el sol se reflejó en el agua. Cuando los moabitas vieron el agua frente a ellos, se veía tan roja como la sangre. ²³ Ellos exclamaron: "¡Esto es sangre! ¡Los reyes ciertamente han sido destruídos, y se han matado unos a otros! ¡Entonces ahora, Moab, vamos a saquearlos!"

²⁴ Cuando ellos vinieron al campo de Israel, los israelitas los sorprendieron y atacaron a los moabitas, quienes huyeron ante ellos. El ejército de Israel llevó a los moabitas a través de la tierra, matándolos. ²⁵ Israel destruyó las ciudades, y en cada buen pedazo de tierra, cada hombre arrojó una roca y llenaron los campos fértiles. Ellos secaron todos los pozos de agua y cortaron todos los buenos árboles. Solamente en Kir Hareset dejaron las rocas en su lugar. Pero los soldados armados con hondas la atacaron y destruyeron.

²⁶ Cuando el rey Mesa de Moab vio que la batalla estaba perdida, él tomó consigo setecientos espadachines para abrir camino hasta el rey de Edom, pero ellos fallaron. ²⁷ Entonces él tomó a su hijo mayor, quien debió haber reinado después de él, y lo ofreció como ofrenda quemada sobre la muralla. Entonces hubo un gran enojo en contra de Israel; y el ejército israelita dejó al rey Mesa y regresaron a su propia tierra.

Chapter 4

¹ Ahora la esposa de uno de los hijos de los profetas vino llorando a Eliseo, diciendo: "Tu siervo mi esposo esta muerto, y tu sabes que tu siervo temía al SEÑOR. Ahora los acreedores han venido a llevarse mis dos niños como esclavos." ² Así que Eliseo le dijo a ella: "¿Que puedo hacer por ti?, ¿Dime que tienes tu en la casa? Ella dijo: "Tu sierva no tiene nada en la casa, excepto una vasija de aceite.

³ Entonces Eliseo dijo: "Ve afuera a tomar vasijas prestadas de tus vecinos, vasijas vacías. Toma prestado las más posible. ⁴ Entonces tu irás adentro y cerrarás la puerta detrás de ti y tus hijos, y derrama aceite dentro de todas esas vasijas; pon a un lado las vasijas que estén llenas.

⁵ Así que ella dejó a Eliseo y cerró la puerta detrás de ella y sus hijos. Ellos le trajeron las vasijas, y ella las llenó con aceite. ⁶ Cuando los recipientes fueron llenados, ella le dijo a su hijo: "Trae otra vasija." Pero él le dijo a ella, "No hay mas vasijas." Entonces el aceite dejó de fluir.

⁷ Entonces ella vino y le dijo al hombre de Dios. El dijo, "Ve, vende el aceite paga tus deudas, y con lo que resta, vive con tus hijos.

⁸ Un día Eliseo caminó a Sunem donde una mujer importante vivía; Ella le instó a comer con ella. Así que, a menudo mientras Eliseo pasaba por allí, el debía detenerse allí a comer. ⁹ La mujer le dijo a su esposo: "vez, ahora yo me doy cuenta que éste es un hombre santo de Dios que siempre pasa por aquí.

¹⁰ "Vamos a hacer un cuarto pequeño en el techo para Eliseo, y vamos a poner adentro una cama, una mesa, y una lámpara. Entonces cuando él venga a nosotros, él se quedara ahí. ¹¹ Así cuando llegó otra vez el día en que Eliseo paró allí, el se quedó en el cuarto y descansó ahí.

¹² Eliseo dijo a Giezi su siervo: "Llama esta Sunamita." Cuando el la llamó, ella se paró en frente de él. ¹³ Eliseo le dijo a él: "Dile a ella: 'Tu has pasado por tantos problemas para cuidar de nosotros. ¿Qué se puede hacer por ti? ¿Podemos hablar por ti al rey o al comandante del ejército?'" Ella contestó: "Yo vivo entre mi propia gente."

¹⁴ Así que Eliseo dijo: "¿Entonces qué podemos hacer por ella?" Giezi contestó: "De hecho, ella no tiene hijos, y su esposo es viejo. ¹⁵ "Así que Eliseo le respondió: "Llámala." Cuando él la hubo llamado, ella se paró en la puerta. ¹⁶ Eliseo dijo: "En esta época del año, en un año, tu estarás sosteniendo un hijo." Ella dijo: "No, señor mio, hombre de Dios, no le mientas a tu sierva.

¹⁷ Pero la mujer concibió y dió a luz un niño al mismo tiempo al año siguiente, como Eliseo le había dicho a ella. ¹⁸ Cuando el niño creció, un día él salió afuera a su padre, que estaba con los segadores. ¹⁹ Él le dijo a su padre: "Mi cabeza, mi cabeza." Su padre le dijo a su siervo: "Llévalo a su madre." ²⁰ Cuando el siervo lo recogió y lo llevó a su madre, el niño se sentó sobre su rodillas hasta el medio día y entonces se murió.

²¹ Así que la mujer se paró y acostó al niño en la cama del hombre de Dios, cerró la puerta, y salió. ²² Ella llamó a su esposo, y le dijo: "Por favor envíeme a unos de los siervos y uno de los burros para poder apresurarme al hombre de Dios y entonces regresar.

²³ El esposo dijo: "¿Por qué tu quieres ir a él hoy? No es luna nueva ni sábado. Ella respondió: "Va a estar todo bien." ²⁴ Entonce ella encilló un burro y le dijo al siervo: "Conduce rápido; no disminuyas la velocidad por mi, a menos que yo te diga.

²⁵ Así que ella se fué y vino al hombre de Dios en el Monte Carmelo. Así que cuando el hombre de Dios la vio en la distancia, él le dijo a Giezi su siervo: ²⁶ "Mira, aquí viene la mujer Sunamita. Por favor corre a su encuentro y dile a ella: '¿Esta todo bién contigo y tu esposo y niño?'" Ella le contestó: "Todo esta bién".

²⁷ "Cuando ella vino al hombre de Dios a la montaña, ella se arrojó a sus pies. Giezi se acercó para apartarla pero el hombre de Dios dijo: "Déjala tranquila, pues ella esta muy angustiada, y el SEÑOR me ha ocultado el problema, y no me a dicho nada.

²⁸ Entonces ella dijo: "¿Te pedí yo un hijo, señor mio? No te dije yo: '¿No me engañes?'" ²⁹ Entonces Eliseo le dijo a Giezi: "Vístete para viajar y coge mi bastón en tu mano. Ve a su casa. Si tu te encuentras con algún hombre, no lo saludes, y si alguien te saluda, no le contestes. Pon mi bastón sobre la cara del niño".

³⁰ Pero la madre del niño dijo: "Así como vive el SEÑOR, y mientras tu vivas, Yo no te dejaré." Así que Eliseo se levantó y la siguió. ³¹ Giezi se apresuró adelante de ellos y puso el bastón sobre la cara del niño, pero el niño no habló ni escuchó. Así que, Giezi regresó ha encontrarse con Eliseo y le dijo: "El niño no despierta."

³² Cuando Eliseo llegó a la casa, el niño estaba muerto y todavía estaba en la cama. ³³ Así que Eliseo entró y cerró la puerta tras ambos y oró al SEÑOR. ³⁴ Él subió y se acostó sobre el niño; puso su boca sobre su boca, sus ojos sobre sus ojos, y sus manos sobre sus manos. Se estiró sobre el niño, y el cuerpo del niño empezó a calentarse.

³⁵ Entonces Eliseo se levantó y caminó alrededor del cuarto y otra vez subió y se estiró sobre el niño. El niño estornudó siete veces y entonces abrió su ojos! ³⁶ Así que Eliseo llamó a Giezi y dijo: "Llama la sunamita" Así que la llamó, y cuando ella entró en el cuarto, Eliseo dijo: "Toma a tu hijo." ³⁷ Entonces ella, cayó en sus pies y se inclinó en la tierra, y entonces tomó a su hijo y salió.

³⁸ Entonces Eliseo volvió a Gilgal otra vez. Había calamidad en la tierra, y los hijos de los profetas estaban sentados delante de él. El dijo a su siervo: "Pon la olla grande en el fuego y cocina guiso para los hijos de los profetas. ³⁹ Uno de ellos salió al campo para recoger vegetales. El encontró una viña silvestre y recogió bastante calabazas silvestre para llenar su manto. Ellos las cortaron y las pusieron en el guisado, pero no sabían de que clase eran.

⁴⁰ Así que ellos sirvieron el guisado para que los hombres comieran. Mas tarde, mientras ellos comían, ellos gritaron y dijeron: "Hombre de Dios, hay muerte en la olla!" Y no pudieron comer más. ⁴¹ Pero Eliseo dijo: "Traigan un poco de harina." El la echó en la olla y dijo: "sírvanlo a la gente, para que puedan comer." Y ya no había nada dañino en la olla.

⁴² Un hombre vino de Baal Salisa al hombre de Dios y trajo veinte panes de cebada, en su saco de su primera cosecha, y unas espigas de granos frescos. El dijo: "Dale esto a la gente para que ellos puedan comer." ⁴³ Su siervo dijo: "¿Cómo pondre esto en frente de cien hombres? Pero Eliseo dijo, dale esto a la gente para que ellos puedan comer, porque así dice el SEÑOR: 'Ellos comerán y les sobrarán.'" ⁴⁴ Así que su siervo lo puso en frente de ellos; ellos comieron, y sobró como la palabra que el SEÑOR prometió.

Chapter 5

¹ Ahora, Naamán, comandante del ejército del rey de Aram, era un gran y honorable hombre en los ojos de su amo, porque por medio de él, El SEÑOR le había dado victoria a Aram. Él también era hombre fuerte y valiente, pero era un leproso. ² Los arameos habían salido a atacar en bandas y habían tomado a una muchacha de la tierra de Israel. Ella servía a la esposa de Naamán.

³ La muchacha le dijo a su señora: "¡Yo desearía que mi amo estuviera con el profeta que está en Samaria! Entonces el sanaría a mi amo de su lepra." ⁴ Así que, Naamán entró y le dijo al rey lo que esa muchacha de la tierra de Israel había dicho.

⁵ Así que el rey de Aram dijo: "Ve ahora, y yo enviaré una carta al rey de Israel." Naamán se fue y agarró con él diez talentos de plata, seis mil piezas de oro, y diez cambios de ropa. ⁶ Él también llevó la carta al rey de Israel que decía: "Ahora cuando esta carta sea traída a ti, tú verás que he enviado a Naamán mi siervo, a ti, para que tú puedas curarlo a él de su lepra."

⁷ Cuando el rey de Israel leyó la carta, se rasgó su ropa y dijo: "¿Soy yo Dios, para matar y para hacer vivir, que este hombre quiere que yo cure a un hombre de su lepra? Parece que está buscando iniciar un pleito conmigo."

⁸ Así que, cuando Eliseo, el hombre de Dios, escuchó que el rey de Israel había rasgado sus ropas, él envió palabra al rey diciendo: "¿Por qué has rasgado tus ropas? Deja que él venga a mí ahora, y él sabrá que hay un profeta en Israel." ⁹ Así que, Naamán vino con sus caballos y sus carros, y se paró frente a la puerta de la casa de Eliseo. ¹⁰ Eliseo envió un mensajero diciendo: "Ve y sumérgete en el Jordán siete veces, y tu carne será restaurada; tú serás limpio."

¹¹ Pero Naamán estaba enojado y se fue y dijo: "Mira, yo pensaba que él seguramente iba llegar a mí, se pararía y llamaría al nombre del SEÑOR su Dios, y agitaría su mano sobre el lugar y sanaría mi lepra. ¹² ¿No son Abaná y Farfar, los ríos de Damasco, mejor que todas las aguas de Israel? ¿No me podría bañar en ellos y ser limpio?" Así que se viró y se fue en ira.

¹³ Luego, los sirvientes de Naamán se acercaron y le hablaron a él: "Padre mío, si el profeta le hubiera ordenado a hacer algo difícil, ¿no lo hubieses hecho? ¿Cuánto más entonces, cuando simplemente te dice: 'sumérgete y sé limpio?'"¹⁴ Entonces, él bajó y se sumergió siete veces en el Jordán, obedeciendo las instrucciones del hombre de Dios. Su carne fue restaurada otra vez, como la carne de un niño pequeño, y él fue sanado.

¹⁵ Naamán regresó al hombre de Dios, él y toda su compañía, y llegó y se puso frente a él. Él dijo: "Ahora yo sé que no hay Dios en toda la tierra, excepto en Israel. Así que, por lo tanto, por favor, ten un regalo de tu siervo." ¹⁶ Pero, Eliseo respondió: "Vive el SEÑOR, delante de quien estoy parado, yo no recibiré nada." Naamán le insistió a Eliseo tomar el regalo, pero él se negó.

¹⁷ Así que Naamán dijo: "Si no, entonces te pido que le sea dado a tu siervo dos mulas cargadas de tierra, porque desde ahora, tu siervo no ofrecerá ni ofrendas quemadas ni sacrificios a cualquier dios, sino al SEÑOR. ¹⁸ Que en esta única cosa SEÑOR perdone a tu siervo, que cuando mi rey vaya a la casa de Rimón para adorar allí, y él se apoye en mi mano y yo me incline en la casa de Rimón, que SEÑOR perdone a tu siervo en este asunto." ¹⁹ Eliseo le dijo a él: "Ve en paz." Así que Naamán se fue.

²⁰ Él había viajado sólo una corta distancia cuando Giezi, el siervo de Eliseo, el hombre de Dios, se dijo a sí mismo: "Mira, mi amo ha dispensado este Naamán, el arameo, al no recibir de su mano regalos que él trajo. Vive el SEÑOR, que yo correré tras él y recibiré algo de él." ²¹ Así que, Giezi siguió detrás de Naamán. Cuando Naamán vio a alguien corriendo detrás de él, él se bajó de su propio carro para encontrarlo y dijo: "¿Está todo bien?" ²² Giezi dijo: "Todo está bien, mi amo me ha enviado, diciendo: 'Verás, ahora han llegado a mí, desde la zona montañosa de Efraín dos jóvenes de los hijos de los profetas. Por favor, dáles un talento de plata y dos cambios de ropa.'"

²³ Naamán respondió: "Estoy muy feliz de darte dos talentos." Naamán le insistió a Giezi y amarró dos talentos de plata en dos bolsas, con dos cambios de ropa, y las tendió sobre dos de sus sirvientes, quienes cargaban las bolsas frente a Giezi. ²⁴ Cuando Giezi llegó a la colina, él tomó las bolsas de sus manos, y las escondió en la casa; él envió a los siervos lejos, y ellos se fueron. ²⁵ Cuando Giezi entró y se puso frente a su amo, Eliseo le dijo a él: "¿De dónde has venido, Giezi?" Él contestó: "Tú siervo no fue a ningún lado."

²⁶ Eliseo dijo a Giezi: "¿No fue mi espíritu contigo, cuando el hombre regresó su carro para encontrarte? ¿Es este un tiempo para aceptar dinero y ropas, huertos de olivo y viñedos, ovejas y bueyes, y siervos y siervas?" ²⁷ Así que, la lepra de Naamán estará sobre ti y tu desendencia para siempre." Así que Giezi se fue de su presencia, un leproso blanco como la nieve.

Chapter 6

¹ Los hijos de los profetas dijeron a Eliseo: "El lugar donde nosotros vivimos contigo es muy pequeño para todos nosotros." ² Por favor déjanos ir al Jordán, y deja que cada hombre corte un árbol ahí, y deja que construyamos un lugar ahí donde podamos vivir." Eliseo contestó: "Ustedes pueden ir adelante." ³ Uno de ellos dijo: "Por favor ve con tus siervos." Eliseo contestó: "Yo iré."

⁴ Así que él fue con ellos y cuando ellos llegaron al Jordán ellos comenzaron a cortar árboles. ⁵ Pero mientras uno cortaba, la cabeza del hacha cayó en el agua; él gritó y dijo: "¡Oh no, mi maestro, era prestada!"

⁶ Así que el hombre de Dios dijo: "¿Dónde cayó?" El hombre mostró a Eliseo el lugar. Él luego cortó un palo, lo lanzó en el agua, e hizo que el hierro flotara. ⁷ Eliseo dijo: "Tómalo." Así que el hombre extendió su mano y la agarró.

⁸ Ahora el rey de Aram estaba librando batalla en contra de Israel. Él consultó con sus siervos, diciendo: "Mi campamento estará en tal y cual lugar." ⁹ Así que el hombre de Dios envió al rey de Israel diciendo: "Ten cuidado de no pasar por ese lugar, puesto que los arameos van bajando por ahí."

¹⁰ Luego el rey de Israel envió hombres al lugar sobre el cual el hombre de Dios le había advertido a él. Mas de una o dos veces, el rey fue allá, él estuvo en guardia. ¹¹ El rey de Aram estaba muy turbado sobre esta advertencia, y él llamó a sus sirvientes y les dijo a ellos: "¿No me dirán ustedes quién entre nosotros está a favor del rey de Israel?"

¹² Así que uno de sus sirvientes dijo: "¡No, rey, señor mío, sino que el profeta Eliseo en Israel dice al rey de Israel las palabras que usted habla en su propio dormitorio!" ¹³ El rey contestó: "Vé y mira donde Eliseo está para que yo pueda enviar hombres y lo capturen a él." Se le dijo a él: "Mira, él está en Dotán."

¹⁴ Así que el rey envió a Dotán caballos, carros y un ejército grande. Ellos vinieron de noche y rodearon la ciudad.

¹⁵ Cuando el sirviente del hombre de Dios se hubo levantado temprano y salió fuera, he aquí, un gran ejército con caballos y carros rodearon la ciudad. Y su sirviente le dijo: "¡Oh, señor mío amo! ¿Qué haremos nosotros?" ¹⁶ Eliseo contestó: "No temas, por cuanto los que están con nosotros son más que aquellos que están con ellos."

¹⁷ Eliseo oró y dijo: "SEÑOR, yo te ruego que tú abras sus ojos para que él pueda ver." Luego el SEÑOR abrió los ojos de su sirviente y él vio. ¡He aquí, la montaña estaba llena de caballos y carros de fuego alrededor de Eliseo! ¹⁸ Cuando los arameos bajaron a él, Eliseo oró al SEÑOR y dijo: "Golpea a estas personas con ceguera, Yo te lo pido." Así el SEÑOR los cegó, como Eliseo le había pedido. ¹⁹ Luego Eliseo le dijo a los arameos: "Este no es el camino, ni es esta la ciudad. Sígueme, y yo los llevaré al hombre a quien ustedes buscan." Y él los dirigió a Samaria.

²⁰ Aconteció que cuando ellos llegaron a Samaria, Eliseo dijo: "SEÑOR, abre los ojos de estos hombres para que ellos puedan ver." El SEÑOR abrió sus ojos y ellos vieron y, he aquí, ellos estaban en medio de la ciudad de Samaria. ²¹ El rey de Israel dijo a Eliseo, cuando los vio: "¿Padre mío, debo yo matarlos? ¿Debo matarlos?"

²² Eliseo le contestó: "No los debe matar a ellos. ¿Matarías a aquellos a quienes tú hayas tomado cautivos con tu espada y arco? Pon pan y agua frente a ellos, para que ellos puedan comer y beber, e ir donde su señor." ²³ Así que el rey preparó mucha comida para ellos y cuando ellos habían comido y bebido, él los envió, y ellos fueron de vuelta a su señor. Estas bandas de soldados arameos no regresaron por un largo tiempo a la tierra de Israel.

²⁴ Luego después de esto Ben Adad rey de Aram reunió todo su ejército y atacó a Samaria y lo sitió. ²⁵ Por lo que hubo una gran calamidad en Samaria. He aquí, ellos la sitiaron hasta que la cabeza de un burro se vendía por ochenta piezas de plata, y la cuarta parte de 1. 23 litros de estiércol de paloma por cinco piezas de plata. ²⁶ Mientras el rey de Israel iba pasando por la muralla, una mujer le gritó a él diciendo: "Ayuda, rey, señor mío, el rey."

²⁷ Él dijo: "Si el SEÑOR no te ayuda, ¿cómo te puedo ayudar yo? ¿Habrás algo que trillar o en la prensa de vino?" ²⁸ El rey continuó: "¿Qué te está molestando?" Ella contestó: "Esta mujer me dijo a mí: 'Dame tu hijo para que nosotros podamos comerlo hoy, y nos comeremos a mi hijo mañana.'" ²⁹ Así que hervimos a mi hijo y lo comimos, y le dije a ella al próximo día: "Dame tu hijo para que podamos comerlo, pero ella ha escondido su hijo."

³⁰ Así que cuando el rey escuchó las palabras de la mujer, razgó sus ropas (ahora él estaba pasando el muro), y el pueblo miró y vio que él tenía ropa de saco contra su piel. ³¹ Luego él dijo: "Así me haga Dios a mi, y más también, si la cabeza de Eliseo hijo de Safat permanece en él hoy."

³² Pero Eliseo estaba sentado en su casa y los ancianos estaban sentados con él. El rey envió un hombre delante de él, pero antes que el mensajero viniera a Eliseo, él dijo a los ancianos: "Miren, ¿cómo este hijo de asesino ha enviado a llevarse mi cabeza? Miren, cuando el mensajero llegue, cierren la puerta, y manténgan la puerta cerrada tras él. ¿No está el ruido de los pies de su amo detrás de él?" ³³ Mientras él aun estaba hablando con ellos,

he aquí, el mensajero bajó donde él. El rey había dicho: "He aquí, este problema viene de SEÑOR. ¿Por qué yo debería esperar más tiempo al SEÑOR?"

Chapter 7

¹ Eliseo dijo: "Escuchen la palabra del SEÑOR. Esto es lo que dice el SEÑOR: 'Mañana a esta hora una medida de harina fina será vendida por un ciclo, y dos medidas de cebada por un ciclo, en la puerta de Samaria.'" ² Luego el capitán, sobre quien el rey había inclinado su mano para estar a cargo, le contestó al hombre de Dios, y le dijo: "Mira, aún si el SEÑOR hiciera ventanas en los cielos, ¿puede esto pasar?" Eliseo respondió: "Mira, tu lo verás pasar con tus propios ojos, pero no comerás nada de eso."

³ Ahora había cuatro hombres con lepra justo fuera de la puerta de la ciudad. Ellos se dijeron unos a otros: "¿Por qué nos sentamos aquí hasta morir?" ⁴ Si decimos que vamos a la ciudad, entonces la hambruna esta en la ciudad, y moriremos allí. Pero si nos quedamos aquí, como quiera moriremos. Ahora pues, vayamos al ejército de los arameos. Si ellos nos mantienen con vida, nosotros viviremos, y si ellos nos matan, nosotros solo moriremos."

⁵ Así que ellos se levantaron al atardecer para ir al campamento arameo; luego ellos llegaron a la parte mas lejana del campamento, no había nadie allí. ⁶ Porque el SEÑOR hizo que el ejército arameo escuchará el ruido de carros y ruido de caballos - el ruido de otro gran ejército, y ellos se dijeron los unos a los otros: "El rey de Israel contrató al rey de los hititas y los egipcios para que vengan contra nosotros."

⁷ Así que los soldados se levantarón y huyeron en el atardecer; ellos dejaron sus tiendas, sus caballos, sus burros, y el campamento como estaba, y huyeron por sus vidas. ⁸ Cuando los hombres con lepra vinieron de la parte más lejana del campamento, ellos fueron a una de las tiendas y comieron y bebieron, y cargaron con plata y oro y ropa, ellos fueron y lo escondieron. Ellos regresaron y entraron a otra tienda y saquearon de ahí también, y fueron y lo escondieron.

⁹ Luego ellos se dijeron los unos a los otros: "No estamos haciendo lo correcto." Este día es el día de buenas noticias, pero nos estamos quedando callados sobre esto. Si esperamos hasta el amanecer, castigo vendrá sobre nosotros. Ahora pues, vamos a decirle a la casa del rey." ¹⁰ Así que ellos fueron y llamaron a los guardas de la ciudad. Ellos le dijeron: "Nosotros fuimos al campamento de los arameos, pero no había nadie allí, ni el sonido de nadie, pero estaban ahí los caballos amarrados, y los burros amarrados, y las tiendas estaban allí." ¹¹ Luego los guardas gritaron las noticias, y luego fue dicho dentro de la casa del rey.

¹² Luego el rey se levantó por la noche y le dijo a sus sirvientes: "Yo les diré ahora lo que los arameos nos han hecho. Ellos saben que nosotros estamos hambrientos, así que ellos fueron afuera del campamento para esconderse en los campos. Ellos están diciendo: "Cuando ellos salgan de la ciudad, nosotros los tomaremos vivos y los entraremos a la ciudad." ¹³ Uno de los sirvientes del rey contestó y les dijo: "yo te ruego, deja que algunos hombres tomen cinco de los caballos que quedan, que son los que quedaron en la ciudad. Ellos son como el resto de la población que queda de Israel, (muchos han muertos ya); déjanos enviarlos y veremos."

¹⁴ Así que ellos tomaron dos carros con caballos, y el rey los envió al campamento del ejército de los arameos, diciendo: "Vayan y vean." ¹⁵ Ellos fueron detrás de ellos al Jordán, y todo el camino estaba lleno de ropa y equipo que los arameos habían dejado con su prisa. Así que los mensajeros regresaron y le contaron al rey.

¹⁶ El pueblo salió y saquearon el campamento de los arameos. Así que la medida de harina fina era vendida por un ciclo, y dos medidas de cebada por un ciclo, justo como la palabra del SEÑOR había dicho. ¹⁷ El rey asignó al capitán, sobre cuyo brazo él se apoyaba, para estar a cargo de la puerta, y el pueblo lo atropelló en la puerta. El murió como el hombre de Dios había dicho, quien habló cuando el rey vino a él.

¹⁸ Sucedió tal como el hombre de Dios le había dicho al rey, diciendo: "Mañana a esta hora una medida de harina fina será vendida por un ciclo, y dos medidas de cebada por un ciclo, en la puerta de Samaria." ¹⁹ El capitán había contestado al hombre de Dios y dijo: "Mira, aún si el SEÑOR hiciera ventanas en los cielos, ¿puede esto pasar?" Eliseo respondió: "Mira, tu lo verás pasar con tus propios ojos, pero no comerás nada de eso." ²⁰ Esto fue exactamente lo que le pasó a él, porque el pueblo lo atropelló a la entrada de la ciudad, y allí mismo murió.

Chapter 8

¹ Ahora, Eliseo habló con la mujer cuyo hijo había resucitado. Él le dijo a ella: "Levántate, y ve con tu casa, y quédate en donde puedas, en otra tierra, porque El SEÑOR ha llamado una hambruna, la cual vendrá a ésta tierra por siete años." ² Así que, la mujer se levantó y obedeció la palabra del hombre de Dios. Ella fue con su casa y vivió en la tierra de los filisteos por siete años.

³ Y pasó que al final de los siete años en que la mujer regresó de la tierra de los filisteos, ella fue al rey para rogarle por su casa y por su tierra. ⁴ Ahora, el rey estaba hablando con Giezi, el siervo del hombre de Dios, diciendo: "Por favor, dime todas las cosas que Eliseo ha hecho."

⁵ Luego, mientras él le estaba diciendo al rey cómo Eliseo había resucitado al niño que estaba muerto, la misma mujer, cuyo hijo había sido resucitado, vino a rogar al rey por su casa y su tierra. Giezi dijo: "Rey, señor mío, ésta es la mujer, y éste es su hijo, a quien Eliseo resucitó." ⁶ Cuando el rey le preguntó a la mujer acerca de su hijo, ella se lo explicó a él. Así que el rey le ordenó a cierto oficial por ella, diciendo: "Devuélvele a ella todo lo que era de ella, y todas las cosechas de sus campos, desde el día que se fue hasta ahora."

⁷ Eliseo vino a Damasco, donde Ben Hadad, el rey de Aram estaba enfermo. Le fue dicho al rey: "El hombre de Dios ha venido aquí." ⁸ El rey le dijo a Hazael: "Toma un regalo en tu mano, y ve a ver al hombre de Dios, y consulta con El SEÑOR a través de él diciendo: '¿Me voy yo a recuperar de ésta enfermedad?'" ⁹ Así que, Hazael fue a verlo, y se llevó un regalo con él, de todo tipo de bienes de Damasco, cargados por cuarenta camellos. Así que, Hazael vino y se puso frente a Eliseo y dijo: "Tu hijo Ben Hadad rey de Aram me ha enviado a tí, diciendo '¿Me voy a recuperar de ésta enfermedad?'"

¹⁰ Eliseo le dijo a él: "Ve, dile a Ben Hadad, 'seguramente te vas a recuperar', pero El SEÑOR me ha mostrado que él ciertamente morirá." ¹¹ Luego Eliseo miró a Hazael, hasta que él se avergonzó, y el hombre de Dios lloró. ¹² Hazael le preguntó: "¿Por qué lloras, señor mío?" El respondió: "Porque yo sé el mal que tu le harás a la gente de Israel. Tu incendiarás sus casas, y tu matarás a sus jóvenes con la espada, quebrarás en pedazos a sus pequeños y desgarrarás a sus embarazadas."

¹³ Hazael respondió: "¿Quién es tu siervo, que puede hacer ésta gran cosa? Él es sólo un perro." Eliseo respondió: "El SEÑOR me ha mostrado que tu serás rey sobre Aram." ¹⁴ Luego Hazael dejó a Eliseo y vino a su amo, quien le dijo: "¿Qué te dijo Eliseo a ti?" Él respondió: "Él me dijo que tu ciertamente te recuperarás." ¹⁵ Luego, al siguiente día, Hazael tomó la cobija y la mojó en agua, y la extendió sobre la cara de Ben Adad, de manera que murió. Luego Hazael se convirtió en rey en su lugar.

¹⁶ En el quinto año de Yoram, hijo de Acab, rey de Israel, Joram comenzó a reinar. Él era el hijo de Josafat, rey de Judá. El comenzó a reinar cuando Josafat era rey de Judá. ¹⁷ Joram tenía treinta y dos años de edad cuando comenzó a reinar, y reinó por ocho años en Jerusalén.

¹⁸ Joram caminó en los caminos de los reyes de Israel, haciendo como la casa de Acab; pues tenía a la hija de Acab como esposa, e hizo lo malo ante la vista del SEÑOR. ¹⁹ Sin embargo, por causa de su siervo David, El SEÑOR no quería destruir a Judá, pues el le había dicho que siempre le daría descendencia.

²⁰ En los días de Joram, Edom se rebeló bajo la mano de Judá, y pusieron un rey sobre ellos mismos. ²¹ Luego, Joram pasó con sus comandantes y todos sus carros. Y se levantó de noche y atacó y abrumó a los edomitas, quienes lo habían rodeado a él y a los comandantes de los carros. Entonces, el ejército de Joram escapó a sus casas.

²² Así que, Edom ha estado en rebelión en contra del gobierno de Judá hasta el presente. Libna también se rebeló al mismo tiempo. ²³ Por los demás asuntos concernientes a Joram, todo lo que hizo, ¿No están escritos en el libro de los eventos de los reyes de Judá? ²⁴ Joram murió y descansó con sus padres, fue enterrado con sus padres en la ciudad de David. Luego Ocozías, su hijo, se convirtió en rey en su lugar.

²⁵ En el año 12 de Joram, hijo de Acab, rey de Israel, Ocozías, hijo de Joram, rey de Judá, comenzó a reinar. ²⁶ Ocozías tenía veintidos años de edad cuando comenzó a reinar; él reinó por un año en Jerusalén. El nombre de su madre fue Atalía; ella era hija de Omri, rey de Israel. ²⁷ Ocozías caminó en los caminos de la casa de Acab; él hizo lo que era malo ante la vista del SEÑOR, como la casa de Acab estaba haciendo, pues Ocozías era yerno de la casa de Acab.

²⁸ Ocozías fue con Joram, hijo de Acab, a pelear en contra de Hazael, rey de Aram, en Ramot de Galaad. Los arameos hirieron a Joram. ²⁹ El rey Joram regresó para ser curado en Jezreel de las heridas que los arameos le dieron en Ramot, cuando peleó en contra de Hazael, rey de Aram. Así que, Ocozías, hijo de Joram, rey de Judá, bajó a Jezreel a ver a Joram, hijo de Acab, porque Joram había sido herido.

Chapter 9

¹ Eliseo el profeta llamó a uno de los hijos de los profetas y dijo a él: "Vístete para viajar, entonces toma esta pequeña botella de aceite en tu mano y ve a Ramot de Galaad. ² Cuando tú llegues, busca a Jehú hijo de Josafat, hijo de Nimsi, y entra y hazlo levantarse de entre sus compañeros, y condúcelo a una cámara interior. ³ Entonces toma la botella de aceite y derrámala sobre su cabeza y di: "Así dice El SEÑOR: "Yo te he ungido rey sobre Israel." Entonces abre la puerta y corre; no te demores."

⁴ Así que el joven, profeta, fue a Ramot de Galaad. ⁵ Cuando él llegó, he aquí, los capitanes del ejército estaban sentados. Así que el joven profeta dijo, "Yo he venido en una encomienda a ti, capitán." Jehú respondió: "¿A cuál de nosotros?" El profeta joven contestó: "A ti, capitán." ⁶ Así que Jehú se levantó y entró a la casa, y el profeta derramó el aceite sobre su cabeza y dijo a Jehú: "El SEÑOR, el Dios de Israel, dice esto: 'Yo te he ungido rey sobre el pueblo del SEÑOR, sobre Israel."

⁷ Darás muerte a la familia de Acab, tu señor, para que yo pueda vengar la sangre de mis siervos, los profetas, y la sangre de todos los siervos del SEÑOR, que fueron asesinados por la mano de Jezabel. ⁸ Pues la familia entera de Acab perecerá, y yo cortaré de Acab todo niño varón, sea éste un esclavo o una persona libre.

⁹ Yo haré la casa de Acab como la casa de Jeroboam, hijo de Nabat, y como la casa de Baasa, hijo de Ahías. ¹⁰ Los perros comerán a Jezabel en Jezreel, y no habrá nadie para enterrarla." Entonces el profeta abrió la puerta y corrió.

¹¹ Entonces Jehú salió fuera a los siervos de su señor, y uno dijo a él, "¿Está todo bien? ¿Por qué vino este compañero loco a ti?" Jehú les contestó a ellos: "Ustedes conocen al hombre y las clases de cosas que él dice." ¹² Ellos dijeron, "Eso es una mentira. Dinos." Jehú contestó: "Él me dijo esto y aquello, y él también dijo, 'Esto es lo que El SEÑOR dice: Yo te he ungido como rey sobre Israel.'" ¹³ Entonces cada uno de ellos se quitó rápidamente su vestimenta exterior y la puso debajo de Jehú arriba en los escalones. Ellos soplaron la trompeta y dijeron, "Jehú es rey."

¹⁴ En esta manera Jehú, hijo de Josafat, hijo de Nimsi, conspiró contra Joram. Ahora, Joram había estado defendiendo Ramot Galaad, él y todo Israel, por causa de Hazael, rey de Aram, ¹⁵ pero el rey Joram había ido de regreso a Jezreel para ser sanado de las heridas que los Arameos le habían dado cuando él había peleado en contra de Hazael, rey de Aram. Jehú dijo a los siervos de Joram: "Si están de acuerdo, entonces no dejen a nadie escapar y salir fuera de la ciudad, para ir a decir esta noticia en Jezreel." ¹⁶ Así que Jehú montó en un carro hasta Jezreel; pues Joram estaba descansando ahí. Ahora, Ocozías, rey de Judá, había bajado para ver a Joram.

¹⁷ El atalaya estaba parado en la torre en Jezreel, y él vio la compañía de Jehú mientras llegaba a la distancia; él dijo: "Yo veo venir un grupo de hombres." Joram dijo, "Toma un jinete, y envíalo fuera para encontrarse con ellos; dile que diga: '¿Vienen ustedes en paz?'" ¹⁸ Así que un hombre montado en caballo fue enviado para encontrarse con él; él dijo: "El rey dice esto: '¿Vienes tú en paz?'" Así que Jehú dijo: "¿Qué tienes tú que ver con la paz? Gira y cabalga detrás de mí." Entonces el atalaya dijo al rey, "El mensajero se ha encontrado con ellos, pero él no regresa."

¹⁹ Entonces él envió fuera un segundo hombre montado a caballo, quien vino a ellos y dijo, "El rey dice esto: '¿Vienen ustedes en paz?'" Jehú contestó: "¿Qué tienes tú que ver con la paz? Gira y cabalga detrás de mí." ²⁰ Otra vez el atalaya informó: "Él se ha encontrado con ellos, pero él no regresa. Y la forma en que el carro está siendo conducido es según conduce Jehú, hijo de Nimsi, pues él está conduciendo salvajemente."

²¹ Así que Joram dijo: "Prepara mi carro." Ellos prepararon su carro, y Joram, rey de Israel y Ocozías, rey de Judá, salieron, cada uno en su carro, para encontrarse con Jehú. Ellos lo encontraron en la propiedad de Nabot el jezreelita. ²² Cuando Joram vio a Jehú, él dijo: "¿Vienes tú en paz, Jehú?" Él contestó: "¿Qué paz hay, cuando los actos idólatras de prostitución y brujería de tu madre, Jezabel, son tantos?"

²³ Así que Joram volteó su carro y huyó y dijo a Ocozías: "Hay traición, Ocozías." ²⁴ Entonces Jehú sacó su arco con todas sus fuerzas y le disparó a Joram entre sus hombros; la flecha traspasó su corazón, y él se cayó en su carro.

²⁵ Entonces Jehú dijo a Bidcar, su capitán, "Levántalo y arrójalo en el campo de Nabot el jezreelita. Recuerda cómo, cuando tú y yo cabalgamos juntos tras de Acab, su padre, el SEÑOR dió esta profecía en contra de él: ²⁶ 'Seguramente, ayer he visto yo la sangre de Naboth y la sangre de sus hijos, dice el SEÑOR, y yo te recompensaré en este campo,' dice el SEÑOR. Ahora, entonces, llévalo y arrójalo dentro de ese lugar, de acuerdo a la palabra del SEÑOR."

²⁷ Cuando Ocozías, el rey de Judá vio esto, él huyó hacia arriba, al camino hacia Bet Hagan. Pero Jehú lo siguió, y dijo: "Mátalo a él también en el carro," y le hierieron en el ascenso de Gur, el cual está al lado de Ibleam. Ocozías

huyó a Meguido y murió ahí. ²⁸ Sus siervos cargaron su cuerpo en un carro a Jerusalén y lo enterraron en su tumba con sus padres en la ciudad de David.

²⁹ Ahora, fue en el año once de Joram, hijo de Acab, que Ocozías había comenzado a reinar sobre Judá.

³⁰ Cuando Jehú vino a Jezreel, Jezabel oyó acerca de esto, y ella pintó sus ojos, arregló su cabello y miró fuera de la ventana. ³¹ Mientras Jehú entraba por la puerta, ella le dijo a él, "¿Vienes tú en paz, eres tú como Zimri, asesino de tu señor?" ³² Jehú miró arriba a la ventana y dijo, "¿Quién está de mi lado? ¿Quién?" Entonces dos o tres eunucos miraron hacia fuera.

³³ Así que Jehú dijo: "Arrójenla abajo." Así que ellos arrojaron a Jezabel abajo, y alguna de su sangre salpicó en la pared y los caballos, y Jehú la pisoteó bajo los pies. ³⁴ Cuando Jehú entró al palacio, él comió y bebió. Entonces él dijo, "Atiende ahora esta mujer maldita y entiérrala, pues ella es hija de un rey."

³⁵ Ellos fueron a enterrarla, pero ellos no encontraron nada más de ella que el cráneo, los pies, y las palmas de sus manos. ³⁶ Así que regresaron y lo dijeron a Jehú. Él dijo, "Esta es la palabra del SEÑOR la cual Él habló por su siervo Elías el tisbita, diciendo: 'En la tierra de Jezreel los perros se comerán la carne de Jezabel, ³⁷ y el cuerpo de Jezabel será como el excremento sobre los campos en la tierra de Jezreel, para que nadie pueda decir: "Esta es Jezabel."'"

Chapter 10

¹ Ahora, Acab tuvo setenta descendientes en Samaria. Jehú escribió cartas y se las envió a Samaria, a los gobernantes de Jezreel, incluyendo a los ancianos y a los cuidadores de los descendientes de Acab, diciendo: ² "Los descendientes de tu señor están con ustedes, y ustedes también tienen carros y caballos y una ciudad fortificada y armas. Así que, tan pronto como esta carta llegue a ustedes, ³ seleccionen el mejor y más merecedor de los descendientes de su señor y pónganlo en el trono de su padre, y peleen por la línea real de su señor."

⁴ Pero ellos estaban aterrorizados y dijeron entre ellos: "Mirad, los dos reyes no pudieron hacerle frente a Jehú. Entonces, ¿cómo podremos nosotros enfrentarlo?" ⁵ Entonces el hombre quien estaba a cargo del palacio, y el hombre quien estaba sobre la ciudad, y los ancianos también, y ellos quienes criaron a los hijos, enviaron palabra de vuelta a Jehú, diciendo: "Nosotros somos tus siervos. Nosotros haremos todo lo que nos ordenes. Nosotros no haremos a ningún hombre rey. Haz lo que es bueno ante tus ojos."

⁶ Entonces Jehú escribió una carta la segunda vez a ellos, diciendo: "Si ustedes están de mi lado, y si ustedes escuchan mi voz, ustedes deben tomar las cabezas de los hombres de los descendientes de su señor, y vengan a mí a Jezreel, mañana a esta hora." Ahora, los descendientes del rey, setenta en número, estaban con los hombres importantes de la ciudad, quienes los criaban. ⁷ Entonces cuando la carta llegó a ellos, ellos tomaron los hijos del rey y los mataron, setenta personas, pusieron sus cabezas en canastas y las enviaron a Jehú en Jezreel.

⁸ Un mensajero vino a Jehú, diciendo: "Ellos han traído las cabezas de los hijos del rey." Entonces él dijo: "Ponganlas en dos pilas a la entrada de la puerta hasta la mañana." ⁹ En la mañana, Jehú salió y se paró, y le dijo a toda la gente: "Ustedes son inocentes. Mirad, yo conspiré en contra de mi señor y lo maté, pero, ¿quién mató a todos estos?"

¹⁰ Ahora, ustedes deberían ciertamente notar que ninguna parte de la palabra del SEÑOR, la palabra que Él habló en cuanto a la familia de Acab, caerá al suelo, porque el SEÑOR ha hecho lo que ha hablado a través de su siervo Elías." ¹¹ Entonces Jehú mató a todo el que quedaba en la familia de Acab en Jezreel, y a todos sus hombres importantes, sus amigos cercanos, y a sus sacerdotes, hasta que no quedó ninguno de ellos.

¹² Entonces Jehú se levantó y se fue; él fue a Samaria. Mientras él llegaba a Bet Eked de los pastores, ¹³ él encontró hermanos de Ocozías, rey de Judá. Jehú les dijo a ellos: "¿Quiénes son ustedes?" Ellos respondieron: "Somos hermanos de Ocozías, y vamos bajando para presentarnos a los hijos del rey y los hijos de la reina Jezabel." ¹⁴ Jehú le dijo a sus propios hombres: "Agárrenlos vivos." Entonces ellos los agarraron vivos y los mataron en el pozo de Bet Eked, a todos los cuarenta y dos hombres. Él no dejó a ninguno de ellos vivo.

¹⁵ Cuando Jehú se había ido de allí, él se encontró con Jonadab, hijo de Recab, saliendo a recibirlo. Jehú lo saludo y le dijo a él: "¿Está tu corazón conmigo, como el mío está contigo?" Jonadab respondió: "Lo está." Jehú dijo: "Si lo está, dame tu mano." Y Jonadab le dio su mano, entonces Jehú lo subió con él en el carro. ¹⁶ Jehú dijo: "Ven conmigo y mira mi celo por el SEÑOR." Así que él hizo a Jonadab ir con él en su carro. ¹⁷ Cuando él vino a Samaria, Jehú mató a todo quien quedaba de los descendientes de Acab en Samaria, hasta que él hubo destruido la línea real de Acab, tal como se les dijo antes por la palabra del SEÑOR, la cual Él le dijo a Elías.

¹⁸ Entonces Jehú reunió a toda su gente y les dijo a ellos: "Acab sirvió a Baal un poco, pero Jehú le servirá mucho. ¹⁹ Ahora, por lo tanto, traigan a mí todos los profetas de Baal, a todos sus adoradores, y a todos sus sacerdotes. No dejen que nadie se quede afuera, porque yo tengo un gran sacrificio que ofrecerle a Baal. Quienquiera que no venga, no vivirá." Pero Jehú hizo esto falsamente, con la intención de matar a los adoradores de Baal. ²⁰ Jehú dijo: "Pongan una hora para tener una asamblea para Baal." Entonces ellos lo anunciaron.

²¹ Entonces Jehú envió a través de todo Israel y todos los adoradores de Baal vinieron, así no quedo hombre que no vino. Ellos entraron al templo de Baal, y estaba lleno de un lado a otro. ²² Jehú le dijo al hombre quien guardaba la vestidura de los sacerdotes: "Saca las ropas de todos los adoradores de Baal." Entonces el hombre les sacó las ropas a ellos.

²³ Entonces Jehú fue con Jonadab, hijo de Recab, dentro de la casa de Baal, y él le dijo a los adoradores de Baal: "Busquen y asegúrense que no hay nadie aquí con ustedes de los siervos del SEÑOR, sino sólo los adoradores de Baal." ²⁴ Entonces, ellos entraron a ofrecer sacrificios y ofrendas quemadas. Ahora, Jehú había escogido ochenta hombres quienes estaban parados afuera, y él les dijo: "Si alguno de los hombres quienes traigo a sus manos escapa, quien sea que deje a ese hombre escapar, su vida será tomada por la vida de aquel que escapó."

²⁵ Así, entonces, tan pronto Jehú terminó de ofrecer la ofrenda quemada, él le dijo al guardia y a los capitanes: "Entren y mátenlos. No dejen a nadie salir." Entonces ellos los mataron a filo de espada, y el guardia y los capitanes los arrojaron afuera y entraron en el salón interior de la casa de Baal. ²⁶ Y ellos sacaron afuera los

pilares de piedra que estaban en la casa de Baal, y los quemaron.²⁷ Ellos derribaron el pilar de Baal, y destruyeron la casa de Baal y la hicieron una letrina, la cual todavía lo es.²⁸ Así es como Jehú destruyó a Baal y sacó su adoración de Israel.

²⁹ Pero Jehú no dejó los pecados de Jeroboam, hijo de Nabat, por los cuales él hizo a Israel pecar --eso es, la adoración de becerros dorados en Betel y en Dan.³⁰ Entonces el SEÑOR le dijo a Jehú: "Porque has hecho bien en hacer lo que está recto ante mis ojos, y has hecho a la casa de Acab de acuerdo a todo lo que estaba en mi corazón, tus descendientes se sentarán en el trono de Israel hasta la cuarta generación."³¹ Pero Jehú no tuvo cuidado de caminar en la ley del SEÑOR, el Dios de Israel, con todo su corazón. Él no se volvió de los pecados de Jeroboam, por los cuales él hizo a Israel pecar.

³² En esos días el SEÑOR empezó a cortar de las regiones de Israel, y Hazeal derrotó a los israelitas en las fronteras de Israel,³³ desde el este del Jordán, toda la tierra de Galaad, los gaditas, y los rubenitas, y los manasitas, desde Aroer, lo cual es el valle de Arnón, desde Galaad hasta Basán.

³⁴ Acerca de los asuntos concernientes a Jehú, y a todo lo que hizo, y a todo su poder, ¿no están escritos en el libro de los eventos de los reyes de Israel?³⁵ Jehú durmió con sus antepasados, y ellos lo enterraron en Samaria. Entonces, Joacaz, su hijo, se volvió rey en su lugar.³⁶ El tiempo que Jehú reinó sobre Israel en Samaria fue veintiocho años.

Chapter 11

¹ Ahora, cuando Atalía la madre de Ocozías, vio que su hijo estaba muerto, ella se levantó y mató a los hijos de la familia real. ² Pero Josaba, una hija del rey Joram y hermana de Ocozías, tomó a Joás, hijo de Ocozías y lo escondió lejos de entre los hijos que fueron asesinados, junto con su criada; ella los puso adentro de una habitación. Ellos lo escondieron de Atalía, para que no fuera asesinado. ³ Y Joás estaba con Josaba, escondido en la casa del SEÑOR, por seis años, mientras Atalía reinaba sobre la tierra.

⁴ En el séptimo año, Joiada envió mensajes y trajo comandantes de cientos de cariteos y de la guardia, y los trajo a sí mismo, adentro del templo del SEÑOR. Él hizo un pacto con ellos, y les hizo jurar un juramento en la casa del SEÑOR. Y luego él les mostró al hijo del rey. ⁵ Él les ordenó diciendo: "Ésto es lo que deben hacer. Un tercio de ustedes que vengan en el sábado, van a mantener vigilancia en la casa del rey, ⁶ y un tercio de ustedes estarán en la puerta sur, y un tercio en la puerta detrás de la casa de la guardia."

⁷ Y los otros dos grupos, aquellos que no estarán sirviendo en el sábado, deben mantener vigilancia sobre la casa de Dios junto al rey. ⁸ Ustedes deben rodear al rey, cada hombre con sus armas en las manos. Cualquiera que entre dentro de sus rangos, que sea asesinado. Ustedes deben quedarse con el rey, cuando él salga y cuando él entre.

⁹ Así que los comandantes de los cientos obedecieron todo lo que el sacerdote Joiada ordenó. Cada uno tomó a sus hombres, aquellos que iban a servir en el sábado, y aquellos que iban a dejar de servir en el sábado; y ellos vinieron a Joiada, el sacerdote. ¹⁰ Luego Joiada, el sacerdote, le dio a los comandantes de los cientos las lanzas y escudos que habían sido del rey David, las cuales estaban en la casa del SEÑOR.

¹¹ Así que los de la guardia estuvieron de pie, cada hombre con sus armas en sus manos, desde el lado derecho del templo, hasta el lado izquierdo del templo, rodeando al rey. ¹² Luego Joiada trajo al hijo del rey, Joás, puso la corona sobre él, y le dio los decretos del pacto. Luego lo hicieron rey, y lo ungieron. Ellos aplaudieron sus manos y dijeron: "¡Larga vida al rey!"

¹³ Cuando Atalía escuchó el ruido de los guardias y del pueblo, ella vino a la gente en la casa del SEÑOR. ¹⁴ Ella miró, y contempló, el rey se paraba al lado del pilar, como era la costumbre, y los capitanes y los trompetistas estaban al lado del rey. Toda la gente de la tierra estaba regocijándose y sonando trompetas. Luego Atalía se rasgó la ropa y gritó: "¡Traición, traición!"

¹⁵ Luego, Joiada, el sacerdote, ordenó a los comandantes de los cientos, que estaban sobre el ejército; él les dijo a ellos: "Sáquenla entre las dos filas de los guardas. Todo el que la siga, mátenlo a espada." Pues el sacerdote había dicho: "No dejen que sea asesinada en la casa del SEÑOR." ¹⁶ Así que, hicieron camino para ella, y ella fue por el camino de la puerta del caballo, a la casa del rey, y allí la mataron.

¹⁷ Luego, Joiada hizo un pacto entre El SEÑOR y el rey y el pueblo, que ellos serían el pueblo del SEÑOR, y así también entre el rey y el pueblo. ¹⁸ Así que, todo el pueblo de la tierra fue a la casa de Baal y la derribaron. Ellos aplastaron los altares de Baal y sus figuras de ídolos, y ellos mataron a Matán, el sacerdote de Baal, frente de esos altares. Luego el sacerdote nombró guardias sobre el templo del SEÑOR.

¹⁹ Joiada tomó a los comandantes de los cientos, los cariteos, la guardia y toda la gente de la tierra. Ellos bajaron al rey de la casa del SEÑOR y entraron por la puerta de los guardias a la casa del rey. Así que Joás se sentó en el trono de los reyes. ²⁰ Así que toda la gente de la tierra se regocijó, y la ciudad estaba callada. En cuanto a Atalía, ellos la mataron con la espada en el palacio del rey.

²¹ Joás tenía siete años cuando comenzó a reinar.

Chapter 12

¹ En el séptimo año de Jehú, el reinado de Joás comenzó; él reinó por cuarenta años en Jerusalén. El nombre de su madre era Sibia, de Beerseba. ² Joás hizo lo que estaba bien ante los ojos del SEÑOR todo el tiempo, porque Joiada el sacerdote lo instruyó a él. ³ Pero los lugares altos no fueron quitados. El pueblo seguía haciendo sacrificios y quemaban incienso en los lugares altos.

⁴ Joás le dijo a los sacerdotes: "Todo el dinero que se trae como ofrenda sagrada a la casa de El SEÑOR, el dinero por el que cada persona es juzgado, así sea el dinero recolectado de los censos, o el dinero recibido de votos personales y todo el dinero dado para el templo por gente motivada por El SEÑOR en sus corazones para dar-- ⁵ los sacerdotes deben recibir el dinero de los tesoreros y reparar cualquier daño encontrado en el templo."

⁶ Pero para el año veintitrés del rey Joás, los sacerdotes no habían reparado nada en el templo. ⁷ Luego el rey Joás llamó a Joiada el sacerdote y a los otros sacerdotes; él les dijo a ellos: "¿Por qué no han reparado nada en el templo? Ahora, no tomen más dinero de los contribuyentes, sino tomen lo que ya ha sido recolectado para las reparaciones del templo y dénlo a los hombres que pueden hacer las reparaciones." ⁸ Así que los sacerdotes consintieron en no tomar más dinero de la gente y en no reparar el templo por sí mismos.

⁹ En cambio, Joiada el sacerdote tomó un cofre, y le hizo un agujero en la tapa, y lo colocó junto al altar al lado derecho, así como uno viene a la casa del SEÑOR. Los sacerdotes que estaban guardando la entrada del templo ponían ahí todo el dinero que se traía a la casa del SEÑOR. ¹⁰ Cuando ellos veían que había mucho dinero en el cofre, el escriba del rey y el sumo sacerdote venían y ponían el dinero en bolsas y lo contaban, el dinero encontrado en el templo del SEÑOR.

¹¹ Ellos dieron el dinero que fue pesado a los manos de los hombres que cuidarían del templo del SEÑOR. Ellos le pagaron a los carpinteros y a los constructores quienes trabajarían en el templo del SEÑOR, ¹² y a los albañiles y a los cortadores de piedras, para que comprarán madera y piedra de corte para reparar el templo del SEÑOR, y todo lo que necesitaran pagar para repararlo.

¹³ Pero el dinero que fue traído a la casa del SEÑOR no pagaría para hacer ninguna taza de plata, cortadores de lámparas, cuencas, trompetas, o algunos muebles de oro o plata. ¹⁴ Ellos dieron este dinero a esos que hicieron las reparaciones de la casa del SEÑOR.

¹⁵ Además, ellos no requirieron el dinero pagado para las reparaciones para ser contabilizado por los hombres quienes lo recibieron y lo pagaron a los trabajadores, porque esos hombres eran honestos. ¹⁶ Pero el dinero de las ofrendas de las culpas y las ofrendas por los pecados no eran traídas al templo del SEÑOR, porque pertenecía a los sacerdotes.

¹⁷ Entonces Hazael rey de Aram atacó y peleó contra Gat, y la tomó. Hazael entonces se volvió para atacar Jerusalén. ¹⁸ Joás rey de Judá tomó todas las cosas que Josafat y Joram y Ocozías sus padres, reyes de Judá habían separado, y que él había dejado aparte, y todo el oro que fue encontrado en el cuarto de depósito de las casas del SEÑOR y del rey, él las envió a Hazael rey de Aram. Entonces Hazael se fue de Jerusalén.

¹⁹ En cuanto a los otros asuntos concernientes a Joás, todo lo que hizo, ¿No estan escritas en el libro de los eventos de los reyes de Judá? ²⁰ Sus siervos se levantaron y conspiraron juntos; ellos mataron a Joás en Beth Millo, en el camino que descendía a Sila. ²¹ Josacar hijo de Simeat, y Jozabad hijo de Somer, sus siervos, le atacaron a él y él murió. Ellos enterraron a Joás con sus ancestros en la ciudad de David, y Amasías su hijo, se hizo rey en su lugar.

Chapter 13

¹ En el año veintitrés de Joás hijo de Ocozías rey de Judá, Joacaz hijo de Jehú comenzó a reinar sobre Israel en Samaria; él reinó diecisiete años. ² Él hizo lo que era malo a la vista del SEÑOR y siguió los pecados de Jeroboam hijo de Nabat, quien hizo que Israel pecará; y Joacaz no se apartó de ellos.

³ El enojo del SEÑOR ardía contra Israel, y él los entregó continuamente en mano de Hazael rey de Aram y en mano de Ben Hadad hijo de Hazael. ⁴ Así Joacaz le imploró al SEÑOR, y el SEÑOR lo escuchó porque veía la opresión de Israel, como el rey de Aram los oprimía. ⁵ Así que el SEÑOR le dio a Israel un salvador, y ellos escaparon de la mano de los arameos, y el pueblo de Israel comenzó a vivir en sus casas como ellos lo hacían antes.

⁶ Sin embargo, ellos no se apartaron de los pecados de la casa de Jeroboam, quien hizo que Israel pecara, y ellos continuaron en ellos; y el poste de asera permaneció en Samaria. ⁷ Los arameos dejaron a Joacaz con sólo cincuenta hombres de a caballo, diez carros, y diez mil hombres de a pie, pues el rey de Aram los había destruidos y los hizo como paja en tiempo de trilla.

⁸ Para todos los demás asuntos conforme a Joacaz, y todo lo que él hizo y su poder, ¿no están escritos en el libro de los eventos de los reyes de Israel? ⁹ Así Joacaz durmió con sus antepasados, y ellos lo enterraron en Samaria. Joás su hijo se hizo rey en su lugar.

¹⁰ En el año treinta y siete de Joás rey de Judá, el reino de Joás, hijo de Joacaz, comenzó a gobernar sobre Israel en Samaria; él reinó dieciséis años. ¹¹ Él hizo lo que era malo en la vista del SEÑOR. El no dejó atrás ninguno de los pecados de Jeroboam hijo de Nabat, por lo cual él hizo a Israel pecar, pero él caminó en ellos.

¹² los demás asuntos concernientes a Joacaz, y todo lo que él hizo, y su poder por el cual él peleó en contra de Amasías rey de Judá, ¿no están escritos en el libro de los eventos de los reyes de Israel? ¹³ Joacaz durmió con sus antepasados, y Jeroboam se sentó sobre su trono. Joás fue enterrado en Samaria con los reyes de Israel.

¹⁴ Ahora Eliseo se enfermó con una enfermedad por la cual él moriría después, así que Joás el rey de Israel descendió a él y lloró sobre él. Él le dijo: "Padre mío, Padre mío, los carros de Israel y sus hombres de a caballo te están llevando!" ¹⁵ Eliseo le dijo: "Toma un arco y algunas flechas," así que Joás tomó un arco y algunas flechas. ¹⁶ Eliseo le dijo al rey de Israel: "Pon tu mano en el arco," así que el puso su mano en el. Entonces Eliseo posó sus manos sobre las manos del rey.

¹⁷ Eliseo dijo: "Abre la ventana hacia el este," así que él las abrió. Entonces Eliseo dijo: "¡Dispara!" y el disparó. Eliseo dijo: "Esta es la flecha de la victoria del SEÑOR, la flecha de la victoria sobre Aram, porque tu atacarás a los arameos en Afec hasta que los hayas consumidos." ¹⁸ Luego Eliseo dijo: "Toma las flechas," así que Joás las tomó. Él dijo al rey de Israel: "Golpea el suelo con ellas," y él golpeo el suelo tres veces, luego paró. ¹⁹ Pero el hombre de Dios se molestó con él y dijo: "Tu debiste golpear el suelo cinco o seis veces. Entonces herirías a Aram hasta que los aniquilaras, pero ahora lo derrotaras Aram solo tres veces."

²⁰ Entonces Eliseo murió, y ellos lo enterraron. Los grupos de moabitas invadían la tierra al comienzo del año. ²¹ Mientras ellos estaban enterrando a un cierto hombre, ellos vieron un grupo de moabitas, así que ellos tiraron el cuerpo a la tumba de Eliseo. Tan pronto el hombre tocó los huesos de Eliseo, el revivió y se paró sobre sus propios pies.

²² Hazael rey de Aram oprimió a Israel todo los días de Joacaz. ²³ Pero el SEÑOR tuvo gracia con Israel, y tenía compasión sobre ellos y se preocupó por ellos, por causa de su pacto con Abraham, Isaac y Jacob. Por esto el SEÑOR no los destruyó, y no los echó de Su presencia. ²⁴ Hazael rey de Aram murió, y Ben Adad su hijo se convirtió en rey en su lugar. ²⁵ Joás, hijo de Joacaz, tomó de vuelta de Ben Adad, hijo de Hazael, las ciudades que fueron tomadas de Joacaz su padre en la guerra. Joacaz lo atacó tres veces, y él recuperó esas ciudades de Israel.

Chapter 14

¹ En el segundo año de Joás, hijo de Joacaz rey de Israel, Amasías hijo de Joás, rey de Judá, comenzó a reinar. ² Él era de venticinco años de edad cuando él comenzó a reinar; él reinó veintinueve años en Jerusalén. El nombre de su madre era Joadán, de Jerusalén. Él hizo lo que estaba correcto en los ojos del SEÑOR, aunque no como David su padre. ³ Él hizo todo lo que Joás, su padre, había hecho.

⁴ Pero los aposentos altos no habían sido quitados. El pueblo todavía sacrificaba y quemaba incienso en los aposentos altos. ⁵ Sucedió que tan pronto su gobierno estaba bien establecido, él mató a los sirvientes que habían asesinado a su padre, el rey.

⁶ Pero no puso a los hijos de los asesinos a muerte; en cambio, él actuó de acuerdo a lo que estaba escrito en la Ley, en El Libro de Moisés, como el SEÑOR había ordenado, diciendo: "Los padres no pueden ser puestos a muerte por sus hijos, tampoco los hijos pueden ser puestos a muerte por sus padres. En cambio, cada persona tiene que ser puesta a muerte por su propio pecado." ⁷ Él mató a diez mil soldados de Edom en el valle de Sal; él también tomó Sela en guerra y la llamó Joctel, que es como se llama hasta este día.

⁸ Luego, Amasías envió mensajeros a Joás hijo de Joacaz hijo de Jehú rey de Israel, diciendo: "Ven, encontrémonos cara a cara en batalla." ⁹ Pero Joás, el rey de Israel, envió mensajeros de regreso a Amasías, rey de Judá, diciendo: "Un cardo que estaba en Líbano envió un mensaje a un cedro en Líbano, diciendo: 'Dale tu hija a mi hijo por esposa,' pero una bestia salvaje en Líbano caminó y aplastó al cardo." ¹⁰ Tú ciertamente has atacado Edom, y tu corazón te ha levantado. Toma orgullo en tu victoria, pero permanece en casa, pues ¿por qué deberías causarte problemas a tí mismo y caer, tanto tú y Judá contigo?"

¹¹ Pero Amasías no escuchó. Así que Joás, rey de Israel, atacó; él y Amasías, rey de Judá, se encontraron cara a cara en Bet Semes, la cual pertenece a Judá. ¹² Judá fue derrotada por Israel, y cada hombre huyó a casa.

¹³ Joás, rey de Israel, capturó a Amasías, rey de Judá hijo de Joás hijo de Ocozías, en Bet Semes. Él llegó a Jerusalén y derrumbó el muro de Jerusalén desde la Puerta de Efraín hasta la Puerta de la Esquina, cuatrocientos codos en distancia. ¹⁴ Él agarró todo el oro y plata, todos los objetos que fueron encontrados en la casa del SEÑOR, y las cosas de valor en el palacio del rey, con rehenes también, y regresó a Samaria.

¹⁵ En cuanto a los otros asuntos relacionados a Joás, todo lo que él hizo, su poder y cómo él peleó con Amasías, rey de Judá, ¿no están escritos ellos en el libro de los eventos de reyes de Israel? ¹⁶ Luego Joás durmió con sus ancestros y fue enterrado en Samaria con los reyes de Israel, y Jeroboam, su hijo, se volvió rey en su lugar.

¹⁷ Amasías, hijo de Joás, rey de Judá, vivió quince años después de la muerte de Joás, hijo de Joacaz, rey de Israel. ¹⁸ En cuanto a los otros asuntos relacionados a Amasías, ¿no están ellos escritos en el libro de los eventos de los reyes de Judá? ¹⁹ Ellos hicieron una conspiración en contra de Amasías en Jerusalén, y él huyó a Laquis. Él huyó a Laquis, pero ellos enviaron hombres detrás de él a Laquis y lo mataron allí.

²⁰ Ellos lo trajeron de regreso en caballos y él fue enterrado con sus ancestros en la ciudad de David. ²¹ Todo el pueblo de Judá tomó a Azarías, quien tenía diéciseis años de edad, y lo hicieron rey en lugar de su padre Amasías.

²² Fue Azarías quien reconstruyó Elat y lo restauró a Judá, después que el rey Amasías durmió con sus ancestros.

²³ En el año quince de Amasías hijo de Joás, rey de Judá, Jeroboam, hijo de Joás, rey de Israel, comenzó a reinar en Samaria; él reinó cuarenta y un años. ²⁴ Él hizo lo que era malo a la vista del SEÑOR. Él no se separó de ninguno de los pecados de Jeroboam, hijo de Nabat, quien hizo pecar a Israel. ²⁵ Él restauró la frontera de Israel desde Lebo Hamat hasta el Mar de Arabá, siguiendo los mandamientos de la palabra del SEÑOR, el Dios de Israel, los cuales Él había hablado a través de su siervo Jonás, hijo de Amitai, el profeta, quien era de Gat Hefer.

²⁶ Porque el SEÑOR vio el sufrimiento de Israel, que era muy amargo para todos, tanto esclavo como libre, y que no había un salvador para Israel. ²⁷ Así que, el SEÑOR dijo que Él no borraría el nombre de Israel debajo del cielo; en su lugar, Él los salvó por la mano de Jeroboam, hijo de Joás.

²⁸ En cuanto a los otros asuntos relacionados a Jeroboam, todo lo que él hizo, su poder, cómo él condujo la guerra y recuperó Damasco y Hamat, las cuales pertenecían a Judá, para Israel, ¿no están ellos escritos en el libro de los eventos de los reyes de Israel? ²⁹ Jeroboam durmió con sus ancestros, con los reyes de Israel, y Zacarías, su hijo, se volvió rey en su lugar.

Chapter 15

¹ En el año veintisiete de Jeroboam rey de Israel, comenzó el reinado de Azarías hijo de Amasías, rey de Judá. ² Azarías era de dieciseis años de edad cuando él comenzó a reinar. Él reinó por cincuenta y dos años en Jerusalén. El nombre de su madre era Jecolía, de Jerusalén. ³ Él hizo lo correcto ante los ojos del SEÑOR, siguiendo el ejemplo de su padre y haciendo como Amasías había hecho.

⁴ Sin embargo, los lugares altos no fueron quitados. Las personas aún sacrificaban y quemaban incienso en los lugares altos. ⁵ El SEÑOR afligió al rey, de modo que él fue un leproso hasta el día de su muerte y vivió en una casa aparte. Jotam, el hijo del rey, estaba sobre el palacio y gobernó el pueblo de la tierra.

⁶ ¿En cuanto a los otros asuntos acerca de Azarías, todo lo que él hizo, ¿no están escritos en el libro de los eventos de los reyes de Judá? ⁷ Así que, Azarías durmió con sus padres; ellos lo enterraron con sus ancestros en la ciudad de David. Jotam, su hijo, se convirtió en rey en su lugar.

⁸ En el año treinta y ocho de Azarías rey de Judá, Zacarías hijo de Jeroboam reinó sobre Israel en Samaria por seis meses. ⁹ Él hizo lo que era malo ante los ojos del SEÑOR, como sus padres habían hecho. Él no se apartó de los pecados de Jeroboam hijo de Nabat, quien había hecho pecar a Israel.

¹⁰ Salum hijo de Jabes conspiró en contra de Zacarías, lo atacó frente al pueblo y lo mató. Luego él se convirtió en rey en su lugar. ¹¹ En cuanto a los otros asuntos sobre Zacarías, están escritos en el libro de los eventos de los reyes de Israel. ¹² Esta era la palabra del SEÑOR que Él habló a Jehú diciendo: "Tus descendientes se sentarán en el trono de Israel hasta la cuarta generación." Y así sucedió.

¹³ Salum hijo de Jabes comenzó a reinar en el año treinta y nueve de Azarías rey de Judá y él reinó sólo un mes en Samaria. ¹⁴ Manahem hijo de Gadi subió de Tirsa a Samaria. Ahí él atacó a Salum hijo de Jabes en Samaria. Él lo mató y se convirtió en rey en su lugar.

¹⁵ En cuanto a los otros asuntos relacionados a Salum y la conspiración que él formó, están escritos en el libro de los eventos de los reyes de Israel. ¹⁶ Luego Manahem atacó a Tifsa y todos los que estaban ahí, y las fronteras alrededor de Tirsa porque ellos no abrieron la ciudad para él. Así que él la atacó y desgarró todas las mujeres embarazadas en esa aldea.

¹⁷ En el año treinta y nueve del año de Azarías rey de Judá comenzó el reinado de Manahem hijo de Gadi sobre Israel; él reinó diez años en Samaria. ¹⁸ Él hizo lo malo en la vista del SEÑOR. Por toda su vida, él no se apartó de los pecados de Jeroboam, hijo de Nabat, quien había hecho que Israel pecara.

¹⁹ Luego Pul, rey de Asiria vino en contra de la tierra, y Manahem dio a Pul mil talentos de plata, para que el apoyo de Pul estuviera con él para fortalecer el reino de Israel en su mano. ²⁰ Manahem obtuvo este dinero de Israel exigiendo que cada uno de los hombres adinerados, pagara cincuenta siclos de plata a él para darlo al rey de Asiria. Así que el rey de Asiria se dio vuelta y no permaneció ahí en la tierra.

²¹ En cuanto a los otros asuntos sobre Manahem, y todo lo que él hizo, ¿no están escritos en el libro de los eventos de los reyes de Israel? ²² Así que Manahem durmió con sus ancestros y Pekaía su hijo se convirtió en rey en su lugar.

²³ En el año cincuenta de Azarías rey de Judá, Pekaía hijo de Manahem comenzó a reinar sobre Israel en Samaria; él reinó dos años. ²⁴ Él hizo lo que era malo ante los ojos del SEÑOR. Él no abandonó los pecados de Jeroboam hijo de Nabat, por medio de los cuales él hizo que Israel pecara.

²⁵ Pekaía tenía un oficial llamado Peka, hijo de Remalías, quien conspiró en contra él. Junto con 50 hombres galaaditas y con Argog y Arie, Peka hirió a Pekaía, en Samaria en la ciudadela del palacio del rey. Peka mató a Pekaía y se convirtió en rey en su lugar. ²⁶ En cuanto a los otros asuntos relacionados a Pekaía, todo lo que él hizo, están escritos en el libro de los eventos de los reyes de Israel.

²⁷ En el año cincuenta y dos de Azarías rey de Judá, Peka hijo de Remalías comenzó a reinar sobre Israel en Samaria; él reinó veinte años. ²⁸ Él hizo lo malo ante los ojos del SEÑOR. Él no se apartó de los pecados de Jeroboam hijo de Nabat, quien había hecho pecar a Israel.

²⁹ En los días de Peka rey de Israel, Tiglat Pileser rey de Asiria vino y tomó a Ijón, Abel Bet Maaca, Janoa, Cedes, Hazor, Galaad, Galilea y toda la tierra de Neftalí. Él se llevó el pueblo a Asiria. ³⁰ Así que Oseas hijo de Ela formó una conspiración en contra de Peka hijo de Remalías. Él lo atacó y lo mató. Luego él se convirtió en rey en su lugar, en el año veinte de Jotam hijo de Uzías. ³¹ En cuanto a los otros asuntos relacionados a Peka, todo lo que él hizo, están escritos en el libro de los eventos de los reyes de Israel.

³² En el segundo año de Peka hijo de Remalías, rey de Israel, comenzó el reinado de Jotam hijo de Azarías, rey de judá. ³³ Él era de veinticinco años de edad cuando comenzó a reinar; él reinó dieciseis años en Jerusalén. El nombre de su madre era Jerusa; Ella era la hija de Sadoc.

³⁴ Jotam hizo lo que era correcto a los ojos del SEÑOR. Él siguió el ejemplo de todo lo que su padre Azarías había hecho. ³⁵ Sin embargo, los lugares altos no fueron quitados. El pueblo aún sacrificaba y quemaba incienso en los lugares altos. Jotam construyó la puerta superior de la casa del SEÑOR. ³⁶ En cuanto a los otros asuntos relacionados a Jotam y todo lo que él hizo, ¿no están escritos en el libro de los eventos de los reyes de Judá? ³⁷ En esos días el SEÑOR comenzó a enviar en contra de Judá a Rezin rey de Aram y Peka hijo de Remalías. ³⁸ Jotam durmió con sus ancestros y fue enterrado con sus ancestros en la ciudad de David, su ancestro. Luego Acaz, su hijo, se convirtió en rey en su lugar.

Chapter 16

¹ En el año diecisiete de Peka, hijo de Remalías, Acaz, hijo de Jotam, rey de Judá, comenzó a reinar. ² Acaz tenía veinte años cuando él comenzó a reinar, y reinó por dieciséis años en Jerusalén. Él no hizo lo que era correcto a los ojos del SEÑOR su Dios, como David su ancestro había hecho.

³ En cambio, él caminó en el camino de los reyes de Israel; de hecho, él puso a su hijo en el fuego como una ofrenda quemada, siguiendo las detestables prácticas de las naciones, las cuales el SEÑOR había sacado de delante del pueblo de Israel. ⁴ Él ofreció sacrificios y quemó incienso en los lugares altos, en las cimas, y bajo cada árbol verde.

⁵ Luego, Rezín, rey de Aram, y Peka, hijo de Remalías, rey de Israel, subieron a Jerusalén a atacar. Ellos sitiaron a Acaz, pero ellos no pudieron conquistarlo. ⁶ En ese tiempo, Rezín, rey de Aram, recuperó Elat para Aram y sacó a los hombres de Judá fuera de Elat. Entonces los arameos vinieron a Elat, en donde ellos han vivido hasta este día.

⁷ Así que, Acaz envió mensajeros a Tiglat Pileser, rey de Asiria, diciendo: "Yo soy tu siervo y tu hijo. Sube, y sálvame de la mano del rey de Aram y de la mano del rey de Israel, quienes me han atacado." ⁸ Entonces, Acaz tomó la plata y el oro que fue encontrado en la casa del SEÑOR y entre los tesoros del palacio del rey y los envió como regalo al rey de Asiria. ⁹ Luego, el rey de Asiria lo escuchó a él, y el rey de Asiria subió de Damasco, lo conquistó y llevó a su pueblo como prisioneros a Kir. Él también mató a Rezín, el rey de Aram.

¹⁰ El rey Acaz fue a Damasco a conocer a Tiglat Pileser, rey de Asiria. En Damasco, él vio un altar. Él le envió a Urías, el sacerdote, un modelo del altar y su réplica, y el diseño de lo que los trabajadores necesitaban. ¹¹ Así que, Urías, el sacerdote, construyó un altar que fuese tal como los planos que el rey Acaz había enviado desde Damasco. Él lo terminó antes de que el rey Acaz regresara de Damasco. ¹² Cuando el rey llegó desde Damasco, él vio el altar; el rey se acercó al altar e hizo ofrendas sobre él.

¹³ Él hizo su ofrenda quemada y su ofrenda de grano, derramó su ofrenda de bebida, y roció la sangre de su ofrenda de paz en el altar. ¹⁴ El altar de bronce, que estaba delante del SEÑOR, él lo trajo desde el frente del templo, de entre medio del altar y el templo del SEÑOR y lo puso al lado norte de su altar.

¹⁵ Luego, el rey Acaz ordenó a Urías el sacerdote diciendo: "En el gran altar quema la ofrenda de la mañana y la ofrenda de grano de la tarde, y la ofrenda del rey y su grano, con la ofrenda de toda la gente de la tierra, y su ofrenda de grano y su ofrenda de bebida. Rocíen sobre el la sangre de la ofrenda, y toda la sangre del sacrificio. Pero el altar de bronce será para que yo pida la ayuda de Dios." ¹⁶ Urías, el sacerdote, hizo justo lo que el rey Acaz ordenó.

¹⁷ Entonces el rey Acaz removió los paneles y los tazones de los carros portátiles; él también bajó el mar de los bueyes de bronce que estaban debajo de él y lo puso en un pavimento de piedra. ¹⁸ Él removió el camino cubierto para el sábado que ellos habían construido en el templo, junto con la entrada del rey afuera del templo del SEÑOR, por causa del rey de Asiria.

¹⁹ En cuanto a los otros asuntos relacionados a Acaz y lo que él hizo, ¿no están ellos escritos en el libro de los eventos de los reyes de Judá? ²⁰ Acaz durmió con sus ancestros y fue enterrado con sus ancestros en la ciudad de David. Ezequías, su hijo, se volvió rey en su lugar.

Chapter 17

¹ En el duodécimo año del Acaz, rey de Judá, el reinado de Oseas, hijo de Ela, comenzó. Él gobernó en Samaria, sobre Israel por nueve años. ² Él hizo lo que era malo a los ojos del SEÑOR, aunque no como los reyes de Israel que estuvieron antes que él. ³ Salmanasar, rey de Asiria lo atacó, y Oseas se hizo su siervo y le trajo tributo.

⁴ Luego, el rey de Asiria se dio cuenta que Oseas había estado conspirando en contra de él, pues, Oseas había enviado mensajeros a So, rey de Egipto; también, él no pagó tributo al rey de Asiria, como había hecho año tras año. Así que, el rey de Asiria lo encerró y lo ató en la prisión. ⁵ Luego, el rey de Asiria atacó a través de toda la tierra, y atacó Samaria y la sitió por tres años. ⁶ En el noveno año del rey Oseas, el rey de Asiria tomó Samaria y llevó Israel a Asiria. El los puso en Halah, en el río Habor de Gozán, y en las ciudades de los medos.

⁷ Esta cautividad ocurrió porque el pueblo de Israel había pecado en contra del SEÑOR su Dios, quien los había subido de la tierra de Egipto, desde debajo de la mano de Faraón, rey de Egipto. El pueblo había estado adorando a otros dioses ⁸ y caminando en las prácticas de las naciones que el SEÑOR había sacado de delante del pueblo de Israel, y en las prácticas que los reyes de Israel habían hecho.

⁹ El pueblo de Israel hizo, secretamente-- en contra del SEÑOR su Dios- cosas que no eran correctas. Ellos construyeron para ellos lugares altos en todas sus ciudades, desde la torre de vigilancia hasta el fuerte. ¹⁰ Ellos también establecieron pilares de roca y postes de Asera en cada colina alta y debajo de cada árbol verde.

¹¹ Allí ellos quemaban incienso en todos los lugares altos, como las naciones habían hecho, aquellos a quienes El SEÑOR había llevado de delante de ellos. Los israelitas realizaron cosas malas para provocar el enojo del SEÑOR; ¹² ellos adoraron ídolos, de los cuales el SEÑOR les había dicho: "No harán tal cosa."

¹³ El SEÑOR le había testificado a Israel y Judá por cada profeta y cada vidente, diciendo: "Vuélvanse de sus malos caminos y guarden mis mandamientos y mis estatutos y sean cuidadosos en guardar toda la ley que ordené a sus padres, y que Yo les envié a ustedes por medio de mis siervos los profetas."

¹⁴ Pero ellos no escucharon; en cambio fueron muy tercos, como sus padres, quienes no confiaron en el SEÑOR su Dios. ¹⁵ Ellos rechazaron sus estatutos y el pacto que él había hecho con sus ancestros, y los decretos del pacto que Él les había dado. Ellos siguieron prácticas inútiles y ellos mismos se volvieron inútiles. Ellos siguieron las naciones paganas que estaban a su alrededor, aquellos que el SEÑOR les había ordenado que no imitaran.

¹⁶ Ellos ignoraron todos los mandamientos del SEÑOR su Dios. Ellos hicieron figuras de metal fundido de dos terneros para adorar. Ellos hicieron un poste de Asera, y ellos adoraron todas las estrellas de los cielos y a Baal. ¹⁷ Ellos pusieron a sus hijos e hijas en el fuego, usaron adivinación y encantamientos, se vendieron a sí mismos para hacer lo que era malo en la vista del SEÑOR, y Lo provocaron a enojo. ¹⁸ Por lo tanto, Dios estaba muy enojado con Israel y los removió de Su vista. Nadie quedaba, sólo la tribu de Judá.

¹⁹ Incluso Judá no guardó los mandamientos del SEÑOR su Dios, sino que siguieron las mismas prácticas paganas que Israel estaba siguiendo. ²⁰ Así que el SEÑOR desechó a todos los descendientes de Israel; Él los afligió y los dio a la mano de aquellos quienes tomaron sus posesiones como botín, hasta que los había echado fuera de Su vista.

²¹ El desgarró a Israel de la línea real de David, e hicieron a Jeroboam, hijo de Nabat, rey. Jeroboam llevó a Israel lejos de seguir al SEÑOR y los hizo cometer gran pecado. ²² El pueblo de Israel siguió todos los pecados de Jeroboam y ellos no se apartaron de ellos, ²³ así que el SEÑOR removió a Israel de Su vista, como Él había dicho a través de todos sus siervos, los profetas, que Él haría. Así que Israel fue llevado fuera de su propia tierra, a Asiria, y es así hasta el día de hoy.

²⁴ El rey de Asiria trajo gente desde Babilonia y desde Cuta, y desde Ava, y desde Hamat y desde Sefarvaim, y los colocó en las ciudades de Samaria, en lugar del pueblo de Israel. Ellos se adueñaron de Samaria y vivieron en sus ciudades. ²⁵ Ocurrió que al inicio de su residencia allí, que ellos no honraron al SEÑOR. Así que el SEÑOR envió leones entre ellos, los cuales mataron a algunos de ellos. ²⁶ Así que, ellos hablaron al rey de Asiria, diciendo: "Las naciones que has llevado afuera y colocado en las ciudades de Samaria no saben las prácticas requeridas por el dios de la tierra. Así que, él ha enviado leones entre ellos y verás, los leones están matando gente allí porque ellos no saben las prácticas requeridas por el dios de la tierra."

²⁷ Luego, el rey de Asiria ordenó, diciendo: "Toma a uno de los sacerdote allí, a quien hayas traído de allí, y déjalo ir y vivir allí, y déjalo enseñar allí las prácticas requeridas por el dios de la tierra." ²⁸ Así que uno de los sacerdotes, a quien ellos habían llevado desde Samaria, vino y vivió en Betel; él les enseñó como debían honrar al SEÑOR.

²⁹ Cada grupo étnico hizo dioses por su cuenta, y los pusieron en los lugares altos que los samaritanos habían hecho-- cada grupo étnico en las ciudades donde ellos vivían. ³⁰ El pueblo de Babilonia hizo a Sucot Benot; la gente

de Cuta hizo a Nergal; la gente de Hamat hizo a Asima; ³¹ los aveos hicieron a Nibhaz y a Tartac. Los sefarditas quemaron a sus hijos en el fuego para Adramelec y Anamelec, los dioses de Sefarvaím.

³² Ellos también honraron al SEÑOR, y escogieron de entre ellos sacerdotes de los lugares altos, quienes sacrificaban por ellos en los templos en los lugares altos. ³³ Ellos honraban al SEÑOR y también adoraban a sus propios dioses, en las costumbres de las naciones de entre quienes ellos habían sido sacados.

³⁴ Hasta este día de hoy ellos persisten en sus viejas costumbres. Ellos ni honran al SEÑOR, ni siguen los estatutos, decretos, la ley, o los mandamientos que El SEÑOR le dio al pueblo de Jacob-- ³⁵ a quien el llamó Israel-- y con quienes el SEÑOR había hecho un pacto y les ordenó: "No temerán a otros dioses, ni se inclinarán a ellos, ni los adorarán a ellos, ni les sacrificarán a ellos."

³⁶ Pero el SEÑOR, quien los subió de la tierra de Egipto con gran poder y un brazo levantado, es a Él que tiene que honrar; es a Él a quien se postrarán, y es para Él que sacrificarán. ³⁷ Los estatutos y los decretos, la ley y los mandamientos que Él les escribió a ustedes, ustedes los guardarán por siempre. Así que ustedes no pueden temer a otros dioses, ³⁸ y el pacto que he hecho con ustedes, no olvidarán; y tampoco honrarán a otros dioses.

³⁹ Pero, el SEÑOR su Dios a quien ustedes honrarán. Él los rescatará del poder de sus enemigos." ⁴⁰ Ellos no escucharon, porque ellos continuaron haciendo lo que habían hecho en el pasado. ⁴¹ Así que, estas naciones temieron al SEÑOR, y ellos también adoraron figuras talladas, y sus hijos hicieron lo mismo, así como los hijos de sus hijos. Ellos continuaron haciendo lo que sus ancestros hicieron, hasta el día de hoy.

Chapter 18

¹ Ahora, en el año tercero de Oseas, hijo de Ela, rey de Israel, Ezequías, hijo de Acaz, comenzó su reino. ² Él tenía veinticinco años cuando él comenzó a reinar, él reinó veintinueve años en Jerusalén. El nombre de su madre era Abi; ella era la hija de Zacarías. ³ Él hizo lo correcto ante los ojos del SEÑOR, siguiendo el ejemplo de todo lo que David, su ancestro, había hecho.

⁴ Él removió los lugares altos, destruyó los pilares de piedra, y cortó los postes de Asera. Él rompió en pedazos la serpiente de bronce que Moisés había hecho, porque en esos días la gente de Israel le estaba quemando incienso; y la llamaban "Nehustán." ⁵ Ezequías confiaba en el SEÑOR, el Dios de Israel, de tal manera, que después de él no había nadie como él entre todos los reyes de Judá, ni entre los reyes quienes estaban antes de él.

⁶ Porque él se aferró al SEÑOR. Él no dejó de seguirle, pero guardó sus mandamientos, los cuales el SEÑOR ordenó a Moisés. ⁷ Pues el SEÑOR estaba con Ezequías, y a donde quiera que él iba, prosperaba. Él se rebeló contra el rey de Asiria y no le servía. ⁸ Él atacó a los filisteos hasta Gaza y las fronteras alrededor, desde las torres de los guardias a la ciudad fortificada.

⁹ En el cuarto año del rey Ezequías, el cual era el séptimo año de Oseas, hijo de Ela, rey de Israel, Salmanasar, rey de Asiria, subió contra Samaria y la sitió. ¹⁰ Al final de tres años ellos la tomaron, en el sexto año de Ezequías, el cual era el noveno año de Oseas, rey de Israel; en esta forma Samaria fue capturada.

¹¹ Entonces el rey de Asiria se llevó a Israel para Asiria y los puso en Hala y en el río Habor en Gozán y en las ciudades de los medos. ¹² Él hizo esto porque ellos no obedecían la voz del SEÑOR su Dios, pero ellos violaron los términos de Su pacto, y todo lo que Moisés, el siervo del SEÑOR, ordenó. Ellos se negaron a escucharlo o hacerlo.

¹³ Entonces, en el décimocuarto año del rey Ezequías, Senaquerib, rey de Asiria, atacó todas las ciudades fortificadas de Judá y las capturó. ¹⁴ Entonces Ezequías, rey de Judá, le envió palabra al rey de Asiria, quien estaba en Laquis, diciendo: "Yo te he ofendido. Retírate de mí. Lo que sea pongas en mí, yo lo soportaré." El rey de Asiria le requirió a Ezequías, rey de Judá, pagar trescientos talentos de plata y treinta talentos de oro. ¹⁵ Entonces Ezequías le dio a él toda la plata que se encontró en la casa del SEÑOR y en la tesorería del palacio del rey.

¹⁶ Entonces, Ezequías cortó el oro de las puertas del templo del SEÑOR y de los pilares que él había sobrepuesto; él le dio el oro al rey de Asiria. ¹⁷ Pero el rey de Asiria movilizó su gran ejército, enviándole a Tartán y a Rabsaris y al jefe comandante de Laquis al rey Ezequías a Jerusalén. Ellos subieron por los caminos y llegaron afuera de Jerusalén. Ellos se acercaron al conducto del estanque superior, en el camino del campo de los lavadores, y se pararon al lado. ¹⁸ Cuando habían llamado al rey Ezequías, Elakim, hijo de Hilcías, quien estaba sobre la casa, y Sebna el escriba, y Joa, hijo de Asaf, el cronista, salieron a recibirlos.

¹⁹ Entonces, el jefe comandante les dijo a ellos que le dijeran a Ezequías que el gran rey, el rey de Asiria, dijo: "¿Cuál es la fuente de tu confianza? ²⁰ Tú hablas solo palabras inútiles, diciendo que hay aliados y fuerzas para la guerra. Ahora, ¿en quién confías? ¿Quién te ha dado coraje para rebelarte en contra mía? ²¹ Mira, tú confías en el bastón de caminar de esta maltratada caña de Egipto, pero si un hombre se recuesta en ella, se le clavará en la mano y la traspasará. Eso es lo que Faraón, rey de Egipto, es para todo aquel que confíe en él.

²² Pero si ustedes me dicen: 'Nosotros estamos confiando en el SEÑOR, nuestro Dios,' ¿no es Él, Aquel cuyos lugares altos y altares Ezequías ha quitado, y le ha dicho a Judá y a Jerusalén: 'ustedes deben adorar ante este altar en Jerusalén'? ²³ Ahora entonces, quiero hacerles una buena oferta de parte de mi señor, el rey de Asiria. Yo les daré dos mil caballos, si ustedes son capaces de encontrar jinetes para ellos.

²⁴ ¿Cómo pueden ustedes siquiera resistir un capitán de los menores de los sirvientes de mi amo? ¿Ustedes han puesto su confianza en Egipto para carros y jinetes? ²⁵ ¿He subido yo aquí sin el SEÑOR para pelear en contra de este lugar y destruirlo? El SEÑOR me dijo a mí: 'Ataca este lugar y destrúyelo.'"

²⁶ Entonces, Eliaquim, hijo de Hilcías, y Sebna, y Joá le dijeron al jefe comandante: "Por favor, háblale a tus siervos en el lenguaje arameo, porque nosotros lo entendemos. No hables con nosotros en el lenguaje de Judá en los oídos de la gente quienes están en la muralla." ²⁷ Pero el jefe comandante les dijo a ellos: "¿Me ha enviado mi señor a su señor y a ustedes para hablar estas palabras? ¿No me ha enviado a los hombres que se sientan en la muralla, quienes tendrán que comer su propio excremento y a beberse su propia orina con ustedes?"

²⁸ Entonces, el jefe comandante se paró y gritó en voz alta en el lenguaje de los judíos, diciendo: "Escuchen las palabras del rey de Asiria. ²⁹ El rey dice: 'No dejen que Ezequías los engañe, porque él no será capaz de rescatarlos a ustedes con mi poder. ³⁰ No dejen que Ezequías los haga confiar en el SEÑOR, diciendo: "El SEÑOR ciertamente nos rescatará a nosotros, y ésta ciudad no será dada en la mano del rey de Asiria.'"

³¹ No escuchen a Ezequías, porque esto es lo que dice el rey de Asiria: 'Hagan la paz conmigo y vengan a mí. Entonces cada uno de ustedes comerá de su propio vino y de su propia higuera, y beberá del agua en su propia cisterna.' ³² Ustedes harán esto hasta que yo venga y los lleve a una tierra como su propia tierra, una tierra de grano y vino nuevo, una tierra de pan y viñedos, una tierra de olivos y miel, para que puedan vivir y no morir.' No escuchen a Ezequías cuando los trate de persuadir a ustedes diciendo: "El SEÑOR nos rescatará."

³³ ¿Alguno de los dioses ha rescatado a la gente de la mano del rey de Asiria? ³⁴ ¿Dónde están los dioses de Hamat y Arfad? ¿Dónde están los dioses de Serfavaim, Hena y Iva? ¿Cuándo ellos han rescatado a Samaria fuera de mi mano? ³⁵ Entre todos los dioses de la tierra, ¿hay algún dios quien haya rescatado su tierra de mi poder? ¿Cómo podría el SEÑOR salvar a Jerusalén de mi fuerza?

³⁶ Pero la gente se quedó en silencio y no respondió, porque el rey ordenó: "No le respondan." ³⁷ Entonces Eliaquim, el hijo de Hilcías, quien estaba sobre la casa, Sebna el escriba; y Joá, hijo de Asaf, el cronista, vinieron a Ezequías con sus ropas rasgadas, y le reportaron a él las palabras del jefe comandante.

Chapter 19

¹ Sucedió que cuando el rey Ezequías escuchó su informe, él rasgó su ropa, se cubrió en tela de saco y fue a la casa del SEÑOR. ² Él envió a Eliaquim, quien era el mayordomo, y Sebna el escriba, y los ancianos de los sacerdotes, todos cubiertos con tela de saco, a Isaías el profeta hijo de Amoz.

³ Él dijo a él: "Ezequías dice: 'Este día es un día de aflicción, reproche y deshonra, porque los hijos han llegado al tiempo de nacimiento, pero no hay fuerza para que ellos nazcan.' ⁴ Puede ser que el SEÑOR tu Dios escuchará todas las palabras de este comandante principal, a quien el rey de Asiria su señor ha enviado a desafiar al Dios vivo, y reprenderá las palabras que el SEÑOR tu Dios ha escuchado. Ahora levanta tu oración por el remanente que aún está aquí.'"

⁵ Así que los siervos del rey Ezequías vinieron a Isaías, ⁶ e Isaías les dijo: "Di a tu señor: 'Así dice el SEÑOR: "No tengas temor por las palabras que has escuchado, con las cuales los sirvientes del rey de Asiria me han insultado a mí. ⁷ Mira, yo pondré un espíritu en él, y él escuchará cierto reporte y volverá a su propia tierra. Yo haré que él caiga por la espada en su propia tierra.'"

⁸ Luego el comandante principal regresó y encontró al rey de Asiria peleando contra Libna, porque él había escuchado que el rey había salido de Laquis. ⁹ Luego Senaquerib escuchó que Tirhaca, rey de Etiopía, y Egipto se habían movilizado para pelear en contra suya, así que él envió mensajeros otra vez a Ezequías con un mensaje:

¹⁰ "Di a Ezequías rey de Judá: 'No dejes que tu Dios en quien confías te engañe diciendo: "Jerusalén no será entregada en la mano del rey de Asiria.' ¹¹ Mira, tú has escuchado lo que los reyes de Asiria han hecho a todas las tierras destruyéndolos completamente. ¿Serás tú rescatado?

¹² ¿Han rescatado los dioses de las naciones, las naciones que mis padres destruyeron: Gozán, Harán, Reset y el pueblo de Edén en Telasar? ¹³ ¿Dónde está el rey de Hamat, el rey de Arfad, el rey de las ciudades de Sefarvaim, de Hena y de Iva?"

¹⁴ Ezequías recibió esta carta de los mensajeros y la leyó. Luego, él subió a la casa del SEÑOR y la extendió ante Él.

¹⁵ Luego Ezequías oró ante el SEÑOR y dijo: "SEÑOR de los ejércitos, Dios de Israel, Tú que te sientas sobre el querubín, Tú solo eres Dios sobre todos los reinos de la tierra. Tú hiciste los cielos y la tierra.

¹⁶ Torna tu oído, SEÑOR, y escucha. Abre tus ojos SEÑOR y mira, y escucha las palabras de Senaquerib, las cuales él ha enviado a burlarse del Dios vivo. ¹⁷ Verdaderamente, SEÑOR, los reyes de Asiria han destruido las naciones y sus tierras. ¹⁸ Ellos han puesto sus dioses al fuego, porque ellos no eran dioses sino el trabajo de mano de hombres, sólo madera y piedra. Así que los asirios los han destruido.

¹⁹ Ahora, SEÑOR Dios nuestro, sálvanos, yo te imploro a Ti, de este poder, para que todos los reinos de la tierra puedan saber que Tú, SEÑOR, eres solo Dios."

²⁰ Luego Isaías hijo de Amoz envió un mensaje a Ezequías diciendo: "Así dice el SEÑOR, el Dios de Israel: 'Porque lo que has orado a Mí en relación a Senaquerib rey de Asiria, Yo te he escuchado. ²¹ Esta es la palabra que el SEÑOR ha hablado sobre él: "La hija virgen de Sión te menosprecia y se ríe en desprecio. La hija de Jerusalén sacude su cabeza tras de ti. ²² ¿A quién has desafiado e insultado? ¿Y en contra de quien has exaltado tu voz y alzado tus ojos con orgullo? ¡En contra del Santo de Israel!

²³ Por medio de tus mensajeros has desafiado al Señor, y has dicho: 'Con la multitud de mis carros yo he subido a las alturas de las montañas, a las elevaciones más altas del Líbano. Yo cortaré los altos cedros y los árboles escogidos de ciprés ahí. Yo entraré a sus partes más lejanas, su bosque más fructífero. ²⁴ Yo he cavado pozos y he tomado aguas del extranjero. Yo he secado todos los ríos de Egipto bajo la suela de mis pies.'

²⁵ ¿No has escuchado que yo lo determiné hace mucho tiempo, y lo resolví en tiempos antiguos? Ahora Yo lo estoy llevando a cabo. Tú estás aquí para reducir ciudades impenetrables a montones de ruinas. ²⁶ Sus habitantes, de poca fuerza, están destrozados y avergonzados. Ellos son plantas en el campo, hierba verde, la hierba en el techo o en el campo, quemados antes de haber crecido.

²⁷ Pero yo conozco tu sentar, tu salida, tu entrada, y tu furia en mi contra. ²⁸ Por tu furia en mi contra, y porque tu arrogancia ha alcanzado mis oídos, Yo pondré mi anzuelo en tu nariz, y mi freno en tu boca; Yo te haré volver por el camino que tú viniste."

²⁹ Esta será la señal para ti: Este año comerás lo que crece silvestre, y en el segundo año lo que crece de eso. Pero en el tercer año tú debes plantar y cosechar, plantar viñedos y comer su fruto. ³⁰ El remanente de la casa de Judá que sobreviva otra vez echará raíz y dará su fruto. ³¹ Porque de Jerusalén un remanente saldrá, del Monte Sión sobrevivientes vendrán. El celo del SEÑOR de los ejércitos hará esto.

³² Por tanto el SEÑOR dice esto sobre el rey de Asiria: "Él no vendrá a esta ciudad ni disparará una flecha aquí. Tampoco él vendrá ante ella con escudo o construirá rampa de asedio en contra de ella. ³³ El camino por el cual él llegó será el mismo por donde él se irá; él no entrará en esta ciudad. Esta es la declaración del SEÑOR." ³⁴ Porque Yo voy a defender esta ciudad y rescatarla por mi propio bien y por el bien de mi siervo David."

³⁵ Sucedió aquella noche que el ángel del SEÑOR salió y atacó el campamento de asirios, matando a 185, 000 soldados. Cuando los hombres se levantaron temprano en la mañana, cuerpos muertos estaban tendidos por todas partes. ³⁶ Así que Senaquerib rey de Asiria dejó a Israel y se fue a casa y permaneció en Nínive. ³⁷ Más tarde, mientras él estaba adorando en la casa de Nisroc su dios, sus hijos Adramelec y Sarezer lo mataron con la espada. Luego ellos se escaparon a la tierra de Ararat. Luego Esar Hadón su hijo se convirtió en rey en su lugar.

Chapter 20

¹ En esos días Ezequías estaba enfermo al punto de morir. Así que, Isaías, hijo de Amoz, el profeta vino a él y le dijo a él: "El SEÑOR dice: 'Pon tu casa en orden; pues morirás, y no vivirás.'"² Luego Ezequías volvió su cara a la pared y oró al SEÑOR, diciendo: ³ "Por favor, SEÑOR, trae a la mente como he caminado fielmente ante Tí con todo mi corazón, y como he hecho lo que es bueno ante tu vista." Y Ezequías lloró en voz alta.

⁴ Antes de que Isaías saliera al patio central, la palabra del SEÑOR vino a él, diciendo: ⁵ "Vuélvete, y dile a Ezequías, líder de mi pueblo: 'Esto que lo que el SEÑOR, el Dios de David, tu ancestro, dice: "He oído tu oración, y he visto tus lágrimas. Yo te sanaré. Al tercer día, tú subirás a la casa del SEÑOR.

⁶ Yo voy a añadir quince años a tu vida, y voy a rescatarte a tí y a ésta ciudad de la mano del rey de Asiria, y yo voy a defender ésta ciudad por mi propio bien y por el bien de mi siervo David.'"⁷ Así que, Isaías dijo: "Tomen un terrón de higo." Ellos lo hicieron así y lo pusieron en su llaga, y se recuperó.

⁸ Ezequías le dijo a Isaías: "¿Cuál será la señal de que el SEÑOR me sanará, y de que yo subiré al templo del SEÑOR en el tercer día?" ⁹ Isaías contestó: "Ésta será la señal para tí del SEÑOR, que el SEÑOR hará aquello que Él ha hablado. ¿Acaso la sombra puede avanzar diez pasos, o retroceder diez pasos?"

¹⁰ Ezequías contestó: "Es cosa fácil que la sombra avance diez pasos. No, que la sombra retroceda diez pasos."¹¹ Así que, Isaías, el profeta clamó al SEÑOR, y Él trajo la sombra diez pasos atrás, desde donde ésta se había movido en las escaleras de Acáz.

¹² En aquel tiempo, Berodac Baladán, hijo de Baladán, rey de Babilonia, envió cartas y un regalo a Ezequías, pues había escuchado que Ezequías había estado enfermo. ¹³ Ezequías escuchó a aquellas cartas, y luego le enseñó a los mensajeros todo el palacio, y sus cosas valiables, la plata, el oro, las especias, los aceites preciosos, y el almacén de sus armas, y todo lo que se encontraba en sus almacenes. No hubo nada en la casa, ni en todo el reino, que Ezequías no le mostrara a ellos.

¹⁴ Luego Isaías, el profeta vino al rey Ezequías y le preguntó: "¿Qué te dijeron éstos hombres? ¿De dónde vienen?" Ezequías dijo: "Vinieron del país distante de Babilonia."¹⁵ Isaías preguntó: "¿Qué ellos han visto en tu casa?" Ezequías respondió: "Ellos han visto todo en mi casa. No hay nada entre mis cosas valiables que yo no les haya enseñado a ellos."

¹⁶ Así que, Isaías le dijo a Ezequías: "Escucha la palabra del SEÑOR: ¹⁷ 'Mira, vinan días, y están apunto de venir cuando todo en tu palacio, las cosas que tus ancestros guardaron aparte hasta este día presente, será llevado a Babilonia. Nada quedará, dice el SEÑOR. ¹⁸ Y los hijos nacidos de tí, a quienes tú mismo haz engendrado, ellos se los llevarán, y serán eunucos en el palacio del rey de Babilonia.'"

¹⁹ Entonces Ezequías le dijo a Isaías: "La palabra del SEÑOR que haz hablado es buena." Pues el pensó: "¿No habrá paz ni estabilidad en mis días?" ²⁰ En cuanto a otros asuntos concernientes a Ezequías, y todo su poder y cómo construyó un estanque y un conducto, y cómo trajo agua a la ciudad, ¿no están escritos en el libro de lo eventos de los reyes de Judá? ²¹ Ezequías durmió con sus ancestros, y Manasés su hijo se convirtió en rey en su lugar.

Chapter 21

¹ Manasés tenía doce años cuando él comenzó a reinar; él reinó cincuenta y cinco años en Jerusalén. Su madre era Hepsiba. ² Él hizo lo malo a los ojos del SEÑOR, como las cosas abomilables de las naciones de quienes el SEÑOR había sacado antes al pueblo de Israel. ³ Porque él reconstruyó los lugares altos que Ezequías, su padre, había destruido, y él construyó altares para Baal, hizo un poste de Asera, como Acab, rey de Israel, había hecho, y él se inclinó ante todas las estrellas del cielo y las adoró.

⁴ Manasés construyó altares paganos en la casa del SEÑOR, a pesar de que el SEÑOR había ordenado: "Es en Jerusalén que mi nombre estará para siempre." ⁵ Él construyó altares para todas las estrellas del cielo en dos patios de la casa del SEÑOR. ⁶ Él pasó su hijo en el fuego; él hizo adivinación y brujería y consultó con aquellos quienes hablaban con los muertos y con aquellos que hablaban con espíritus. Él practicó mucha maldad ante los ojos del SEÑOR y provocó a ira Dios.

⁷ La figura tallada de Asera que él había hecho, él la puso en la casa del SEÑOR. Era sobre esta casa que el SEÑOR le había hablado a David y a Salomón, su hijo, él había dicho: "Es en esta casa y en Jerusalén, la que he escogido de todas las tribus de Israel, que pondré mi nombre para siempre." ⁸ Yo no haré que los pies de Israel deambulen más fuera de la tierra que le dí a sus antepasados, si ellos sólo fueran cuidadosos en obedecer todo lo que he ordenado a ellos, y a seguir toda la ley que mi siervo Moisés les ordenó." ⁹ Pero el pueblo no escuchó, y Manasés los guió a hacer el mal, aún más que las naciones que el SEÑOR había destruido ante el pueblo de Israel.

¹⁰ Así que el SEÑOR habló por sus siervos, los profetas, diciendo: ¹¹ "Porque Manasés, rey de Judá, ha hecho estas cosas abominables, y ha actuado con más maldad que todos los amorreos quienes estaban antes que él, y también hizo a Judá pecar con sus ídolos, ¹² por lo tanto, el SEÑOR, el Dios de Israel, dijo esto: "Mira, Yo voy a traer tanto mal a Jerusalén y a Judá que cualquiera que lo escuche, ambos oídos le zumbarán.

¹³ Yo extenderé sobre Jerusalén el cordel de medida usada en contra de Samaria, y la plomada usada en contra de la casa de Acab; ¹⁴ Yo limpiaré a Jerusalén, como un hombre limpia un plato, limpiándolo y girándolo de arriba a abajo. Yo abandonaré el remanente de mi herencia y los entregaré a la mano de sus enemigos. Ellos se convertirán en víctimas y serán saqueados por todos sus enemigos, ¹⁵ porque ellos han hecho lo malo en Mi vista, y Me han provocado la ira, desde el día que sus antepasados salieron de Egipto, hasta este día."

¹⁶ Más aún, Manasés derramó mucha sangre inocente, hasta que llenó a Jerusalén desde un extremo a otro con muerte. Esto fue en adición al pecado por el cual él hizo a Judá pecar, cuando ellos hicieron lo que era malo ante los ojos del SEÑOR. ¹⁷ En cuanto otros asuntos sobre Manasés, todo lo que él hizo, y el pecado que él cometió, ¿no están escritos en el libro de los eventos de los reyes de Judá? ¹⁸ Manasés durmió con sus antepasados y fue enterrado en el jardín de su propia casa, en el jardín de Uza. Amón, su hijo, se convirtió en rey en su lugar.

¹⁹ Amón tenía veintidos años cuando comenzó a reinar; él reinó dos años en Jerusalén. Su madre llamada Mesulemet; ella era la hija de Haruz de Jotba. ²⁰ Él hizo lo que era malo a la vista del SEÑOR, como Manasés, su padre, había hecho.

²¹ Amón siguió todo el camino que su padre había caminado y adoró los ídolos que su padre adoró, y se inclinó a ellos. ²² Él abandonó a el SEÑOR, el Dios de sus padres, y no caminó en el camino del SEÑOR. ²³ Los sirvientes de Amón conspiraron en contra de él y mataron al rey en su propia casa.

²⁴ Pero la gente de la tierra mató todos aquellos que habían conspirado en contra del rey Amón, y ellos hicieron a Josías, su hijo, rey en su lugar. ²⁵ En cuanto a los otros asuntos concernientes a Amón, lo que él hizo, ¿no están escritos en el libro de los eventos de los reyes de Judá? ²⁶ El pueblo lo enterró en su tumba en el jardín de Uza, y Josías, su hijo, se convirtió en rey en su lugar.

Chapter 22

¹ Josías era de ocho años cuando él comenzó a reinar; él reinó por treinta y un años en Jerusalén. El nombre de su madre era Jedida (ella era la hija de Adaía de Boscat). ² Él hizo lo que era correcto ante los ojos del SEÑOR. Él caminó en la misma manera que David su ancestro, y él no se apartó ni a derecha ni a la izquierda.

³ Sucedió que en el año dieciocho del rey Josías, él envió a Safán hijo de Azalía, hijo de Mesulam, el escriba, a la casa del SEÑOR, diciendo: ⁴ "Sube a donde Hilcías el sumo sacerdote y dile que cuente el dinero que ha sido traído a la casa del SEÑOR, el cual los guardas han recaudado del pueblo. ⁵ Que sea puesto en las manos de los trabajadores que están a cargo de la casa del SEÑOR, y dejen que ellos lo den a los trabajadores que están en la casa del SEÑOR, para que ellos hagan las reparaciones a los daños en el templo.

⁶ Dejen que le den dinero a los carpinteros, los constructores, y a los albañiles, y también para comprar madera y piedras cortadas para reparar el templo." ⁷ Pero no se requirió contabilizar el dinero que se les dio a ellos, porque ellos lo manejaban fielmente.

⁸ Hilcías el sumo sacerdote le dijo a Safán el escriba: "Yo encontré El Libro de la Ley en la casa del SEÑOR." Así que Hicías le dió el libro a Safán, y él lo leyó. ⁹ Safán fue y llevó el libro al rey, y también le informó a él diciendo: "Tus siervos han usado el dinero que fue encontrado en el templo y lo han dado en las manos de los trabajadores que supervisan el cuidado de la casa del SEÑOR." ¹⁰ Entonces Safán el escriba le dijo al rey: "Hicías el sacerdote me ha dado un libro." Entonces Safán lo leyó al rey.

¹¹ Sucedió, que cuando el rey escuchó las palabras de la ley, él rasgó sus ropas. ¹² El rey le ordenó a Hilcías, el sacerdote, Ahicam, hijo de Safán, Acbor, hijo de Micaías, Safán, el escriba, y Asaías, su propio siervo, diciendo: ¹³ "Ve y consulta con el SEÑOR por mí, y por el pueblo y por todo Judá, debido a las palabras de éste libro que ha sido encontrado. Pues grande es el enojo del SEÑOR que ha sido encendido en nuestra contra. Es grande, pues nuestros ancestros no han escuchado las palabras de éste libro, como para obedecer todo lo que está escrito concerniente a nosotros."

¹⁴ Así que, Hilcías el sacerdote, Ahicam, Acbor, Safán y Asaías fueron a Hulda, la profetisa, la esposa de Salum, hijo de Ticva, hijo de Harhas, encargado del vestuario (ella vivía en Jerusalén en el segundo cuartel), y ellos hablaron con ella. ¹⁵ Ella les dijo a ellos: "Ésto es lo que el SEÑOR, el Dios de Israel, dice: 'Dile a éste hombre, que te envió a mí, ¹⁶ "ésto es lo que dice el SEÑOR: 'Verás, Yo estoy a punto de traer desastre a éste lugar y a sus habitantes, según todas las palabras del libro que el rey de Judá ha leído.

¹⁷ Porque ellos me han abandonado y han quemado incienso a otros dioses, y así poder provocarme a enojo, con todos las andanzas que han cometido. Por lo tanto, mi enojo ha sido encendido en contra de éste lugar, y no será extinguido.'" ¹⁸ Pero para el rey de Judá, quien te envió para preguntar la voluntad del SEÑOR, ésto es lo que le dirás: "El SEÑOR, el Dios de Israel dice ésto acerca de las palabras que haz escuchado, ¹⁹ por cuanto tu corazón fue tierno, y porque te has humillado a tí mismo ante el SEÑOR, cuando escuchaste lo que tenía en contra de éste lugar y sus habitantes, que ellos se convertirían en una desolación y una maldición, y porque te has rasgado las ropas y haz llorado delante de Mí, Yo también te he escuchado. Ésta es la declaración del SEÑOR.

²⁰ Verás, y te juntaré a tí con tus ancestros; serás reunido en tu tumba en paz, ni tu ojos verán nada del desastre que traeré en éste lugar, y a sus habitantes.""" Así que el hombre llevó éste mensaje de vuelta al rey.

Chapter 23

¹ Así que el rey envió mensajeros quienes le reunieron a él todos los ancianos de Judá y de Jerusalén. ² Luego, el rey subió a la casa del SEÑOR, y todos los hombres de Judá y todos los habitantes de Jerusalén con él, y los sacerdotes, profetas, y todo el pueblo, desde el pequeño hasta el grande. Él luego leyó en la reunión todas las palabras del Libro del Pacto que había sido encontrado en la casa del SEÑOR.

³ El rey se paró junto al pilar e hizo un pacto delante del SEÑOR, de caminar en pos del SEÑOR y mantener Sus mandamientos, Sus regulaciones, y Sus estatutos, con todo su corazón y toda su alma, para confirmar las palabras de este pacto que habían sido escritas en este libro. Así que todo el pueblo estuvo de acuerdo en confirmar el pacto.

⁴ El rey le ordenó a Hilcías el sumo sacerdote, a los sacerdotes bajo él, y a los porteros, a sacar del templo del SEÑOR todas las vasijas que fueron hechas para Baal y Asera, y para todas las estrellas del cielo. Él las quemó fuera de Jerusalén en los campos, en el Valle Cedrón y cargó sus cenizas a Betel. ⁵ Él se deshizo de los sacerdotes idólatras a quienes los reyes de Judá habían escogido para quemar incienso en los lugares altos en las ciudades de Judá y en los lugares alrededor de Jerusalén-- aquellos que quemaron incienso a Baal, al sol y a la luna, a los planetas, y a todas las estrellas del cielo.

⁶ Él sacó el poste de Asera del templo del SEÑOR, fuera de Jerusalén al Valle Cedrón y lo quemó allí. Él lo hizo polvo y lanzó ese polvo en las tumbas de las personas comunes. ⁷ Él limpió las habitaciones de las prostitutas cúlticas quienes estaban en el templo del SEÑOR, donde las mujeres vestían ropas para Asera.

⁸ Josías trajo a todos sacerdotes fuera de la ciudad de Judá y contaminó los lugares altos donde los sacerdotes habían quemado incienso, desde Geba hasta Beerseba. Él destruyó los lugares altos en las puertas que estaban en la entrada de la puerta de Josué (el gobernador de la ciudad), al lado izquierdo de la puerta de la ciudad. ⁹ Aunque los sacerdotes de aquellos lugares altos no se les permitía servir en el altar del SEÑOR en Jerusalén, ellos comieron pan sin levadura entre sus hermanos.

¹⁰ Josías contaminó a Tofet, el cual está en el valle de Ben Hinom, para que nadie pudiera poner a su hijo o su hija en el fuego como sacrificio a Moloc. ¹¹ Él se llevó los caballos que los reyes de Judá le habían dado al sol. Ellos habían estado en un área en la entrada al templo del SEÑOR, cerca de la habitación de Natán Melec, el noble de la cámara. Josías quemó los carros del sol.

¹² Josías, el rey, destruyó los altares que estaban en el techo de la habitación superior de Acáz, la cual los reyes de Judá le habían hecho, y los altares que Manasés había hecho en las dos cortes del templo del SEÑOR. Josías los destrozó en pedazos y los lanzó al Valle de Cidrón. ¹³ El rey arruinó los lugares altos al este de Jerusalén, al sur del monte de corrupción que Salomón, el rey de Israel, había construido para Astoret, el detestable ídolo de los sidonios; para Quemós, el detestable ídolo de Moab; y para Milcom, el detestable ídolo del pueblo de Amón. ¹⁴ Él rompió los pilares de piedra en pedazos y cortó los postes de Asera y llenó esos lugares con los huesos de seres humanos.

¹⁵ Josías también destruyó completamente el altar que estaba en Betel y el lugar alto que Jeroboam, hijo de Nabat (el que hizo que Israel pecara), había construido. Él también quemó el altar y el lugar alto y los hizo polvo. Él también quemó el poste de Asera. ¹⁶ Mientras Josías miraba sobre el área, él notó las tumbas que estaban en la ladera. Él envió hombres a coger los huesos de las tumbas; luego él los quemó en el altar, lo que lo contaminó. Esto fue de acuerdo a la palabra del SEÑOR, la cual el hombre de Dios había hablado, el hombre que habló estas cosas de antemano.

¹⁷ Luego él dijo: "¿Qué monumento es ése que veo?" Los hombres de la ciudad le dijeron a él: "Esa es la tumba del hombre de Dios quien vino desde Judá y habló acerca de estas cosas que tú acabas de hacer en contra del altar de Betel." ¹⁸ Así que Josías dijo: "Déjalo en paz. Nadie debe mover sus huesos." Así que ellos dejaron sus huesos en paz, junto con los huesos del profeta que había venido desde Samaria.

¹⁹ Y Josías removió todas las casas en los lugares altos que estaban en las ciudades de Samaria, las cuales los reyes de Israel habían hecho, y le provocaron enojo al SEÑOR. Él les hizo a ellos exactamente lo que había sido hecho en Betel. ²⁰ Él masacró a todos los sacerdotes de los lugares altos sobre los altares y quemó huesos humanos sobre ellos. Luego, él regresó a Jerusalén.

²¹ Luego, el rey le ordenó a todo el pueblo, diciendo: "Guarden la Pascua al SEÑOR su Dios, como está escrito en este Libro del Pacto." ²² Tal celebración de Pascua nunca había sido hecha desde los días de los jueces quienes gobernaron Israel, ni en todos los días de los reyes de Israel o Judá. ²³ Pero esta pascua fue celebrada en el año dieciocho del rey Josías; para el SEÑOR en Jerusalén.

²⁴ Josías también desterró aquellos quienes hablaban con los muertos o con espíritus. Él también desterró a los amuletos, los ídolos y todas las cosas asquerosas que estaban siendo vistas en la tierra de Judá y en Jerusalén, para confirmar las palabras de la Ley, las cuales estaban escritas en el libro que Hilcías, el sacerdote, había encontrado en la casa del SEÑOR. ²⁵ Anterior a Josías, no hubo rey como él, quien se volvió al SEÑOR con todo su corazón, toda su alma, y toda su mente, quien siguió toda la Ley de Moisés. Ni ningún rey como Josías se levantó después de él.

²⁶ Aún así, el SEÑOR no se volvió del furor de su gran ira, la cual había sido encendida en contra de Judá por toda la adoración pagana con la cual Manasés Lo había provocado. ²⁷ Así que el SEÑOR dijo: "Yo también quitaré a Judá fuera de mi vista, como Yo quité a Israel, y echaré fuera esta ciudad que Yo he escogido, Jerusalén, y la casa de la cual Yo dije: 'Mi nombre estará allí.'"

²⁸ En cuanto a los otros asuntos relacionado a Josías, todo lo que él hizo, ¿no están ellos escritos en El Libro de los eventos de los Reyes de Judá? ²⁹ En sus días, Faraón Necao, rey de Egipto, fue a pelear en contra del rey de Asiria en el Río Éufrates. El rey Josías fue a encontrarse con Necao en batalla, y Necao lo mató en Meguido. ³⁰ Los siervos de Josías lo cargaron muerto en un carro desde Meguido, lo llevaron a Jerusalén y lo enterraron en su propia tumba. Luego, el pueblo de la tierra tomó a Joacaz, hijo de Josías, lo ungieron y lo hicieron rey en el lugar de su padre.

³¹ Joacaz tenía ventitrés años de edad cuando él comenzó a reinar, y él reinó tres meses en Jerusalén. El nombre de su madre era Hamutal; ella era la hija de Jeremías de Libna. ³² Joacaz hizo lo que era malo ante los ojos del SEÑOR, como todos sus ancestros habían hecho. ³³ Faraón Necao lo puso en cadenas en Ribla en la tierra de Hamat, para que él no pudiera reinar en Jerusalén. Luego, Necao multó a Judá con cien talentos de plata y un talento de oro.

³⁴ Faraón Necao hizo a Eliaquim, hijo de Josías, rey en lugar de Josías su padre, y cambió su nombre a Joacim. Pero él se llevó a Joacaz lejos a Egipto, y Joacaz murió allí. ³⁵ Joacim pagó la plata y el oro a Faraón. Él impuso un impuesto a la tierra para pagar el dinero, y obedecer la orden de Faraón. Él forzó a cada hombre de entre las personas de la tierra a pagar plata y oro, para dárselos a Faraón Necao.

³⁶ Joacim tenía venticinco años de edad cuando él comenzó a reinar, y él reinó once años en Jerusalén. El nombre de su madre era Zeduba; ella era la hija de Pedaías de Ruma. ³⁷ Joacim hizo lo malo ante los ojos del SEÑOR, como todo lo que sus ancestros habían hecho.

Chapter 24

¹ En los días de Joacim, Nabucodonosor, rey de Babilonia, atacó a Judá; Joacim se convirtió en su siervo por tres años. Entonces Joacim se tornó atrás y se rebeló contra Nabucodonosor. ² El SEÑOR envió en contra de Joacim bandas de caldeos, arameos, moabitas y amonitas; él los envió en contra de Judá para destruirla. Esto estaba conforme a la palabra del SEÑOR que había sido hablada a través de sus siervos los profetas.

³ Fue ciertamente por boca del SEÑOR que esto sobrevino a Judá, para quitarlos fuera de su vista, por los pecados de Manasés, todo lo que él hizo, ⁴ y también por la sangre inocente que él derramó, pues él llenó a Jerusalén de sangre inocente. El SEÑOR no estuvo dispuesto a perdonar eso.

⁵ En cuanto a los otros asuntos concernientes a Joacim, y todo lo que él hizo, ¿no están ellos escritos en el libro de los eventos de los reyes de Judá? ⁶ Joacim durmió con sus ancestros, y Joaquín, su hijo, se convirtió en rey en su lugar.

⁷ El rey de Egipto no atacó nunca más fuera de su tierra porque el rey de Babilonia había conquistado todas las tierras que habían sido controladas por el rey de Egipto, desde el arroyo de Egipto hasta el Río Eufrates.

⁸ Joaquín tenía dieciocho años cuando él comenzó a reinar; él reinó en Jerusalén tres meses. El nombre de su madre era Nehusta; ella era la hija de Elnatán de Jerusalén. ⁹ Él hizo lo malo ante los ojos del SEÑOR; él hizo todo aquello que su padre había hecho.

¹⁰ En aquel tiempo el ejército de Nabucodonosor, rey de Babilonia, atacó Jerusalén y rodeó la ciudad. ¹¹ Nabucodonosor, rey de Babilonia, vino a la ciudad mientras sus soldados la estaban rodeando, ¹² y Joaquín, el rey de Judá, salió al rey de Babilonia, él, su madre, sus siervos, sus príncipes y sus oficiales. El rey de Babilonia lo capturó a él en el año octavo de su propio reinado.

¹³ Nabucodonosor sacó de allí todas las cosas de valor de la casa del SEÑOR, y aquellas en el palacio del rey. Él cortó en pedazos todos los objetos de oro que Salomón, rey de Israel, había hecho en el templo del SEÑOR, según el SEÑOR había dicho habría de pasar. ¹⁴ Él llevó al exilio a toda Jerusalén, a todos los líderes, y a todos los hombres de pelea, diez mil cautivos, y todos los artesanos y los herreros. Nadie quedó excepto la gente más pobre en la tierra.

¹⁵ Nabucodonosor llevó a Joaquín al exilio en Babilonia, como también a la madre del rey, esposas, oficiales y los hombres jefes de la tierra. Él los llevó al exilio desde Jerusalén a Babilonia. ¹⁶ Todos los hombres de pelea, el número de siete mil, y mil artesanos y herreros, todos ellos aptos para pelear -- el rey de Babilonia trajo a estos hombres al exilio en Babilonia. ¹⁷ El rey de Babilonia hizo a Matanías, el hermano del padre de Joaquín, rey en su lugar, y cambió su nombre a Sedequías.

¹⁸ Sedequías tenía veintiún años cuando él comenzó a reinar; él reinó por once años en Jerusalén. El nombre de su madre era Hamutal; ella era la hija de Jeremías de Libna. ¹⁹ Él hizo lo malo ante los ojos del SEÑOR; él hizo todo aquello que Joacim había hecho. ²⁰ Por la ira del SEÑOR, todos estos eventos ocurrieron en Jerusalén y Judá hasta que los echó fuera de su presencia. Entonces Sedequías se rebeló en contra del rey de Babilonia.

Chapter 25

¹ Sucedió que en el año noveno del reino del Rey Sedequías, en el mes décimo, y en el décimo día del mes, Nabucodonosor, rey de Babilonia, vino con todo su ejército contra Jerusalén. Acampó al frente de ella y construyeron un muro de asedio alrededor de ella. ² Así que la ciudad fue sitiada hasta el undécimo año del reinado del Rey Sedequías. ³ En el noveno día del cuarto mes de ese año, la hambruna fue tan severa en la ciudad que no había comida para el pueblo de la tierra.

⁴ Entonces se invadió la ciudad, y todos los hombres guerreros huyeron de noche por el camino de la puerta entre los dos muros, al lado del jardín del rey, aunque los caldeos estaban alrededor de la ciudad. El rey se fue en dirección del Arabá. ⁵ Pero el ejército de los caldeos persiguió al Rey Sedequías y lo alcanzó en los llanos del valle del Río Jordán cerca de Jericó. Todo su ejército fue dispersado lejos de él.

⁶ Ellos capturaron al rey y lo subieron al rey de Babilonia en Ribla, donde le impusieron sentencia. ⁷ En cuanto a los hijos de Sedequías, los masacraron delante de sus ojos. Entonces el rey de Babilonia le sacó sus ojos, lo ató con cadenas de bronce, y lo trajo a Babilonia.

⁸ Ahora en el quinto mes, en el séptimo día del mes, el cual fue el décimonoveno año del reinado de Nabucodonosor, rey de Babilonia, Nabuzaradán, un siervo del rey de Babilonia y comandante de sus guardaespaldas, vino a Jerusalén. ⁹ Él quemó la casa del SEÑOR, el palacio del rey, y todas las casas de Jerusalén; también quemó todo edificio importante en la ciudad. ¹⁰ En cuanto a todas las murallas alrededor de Jerusalén, todo el ejército de los babilonios que estaban bajo el comandante de los guardaespaldas las destruyeron.

¹¹ En cuanto al resto de la gente que fue dejada en la ciudad, aquellos que habían desertado al rey de Babilonia, y el remanente de la población, Nabuzaradán, el comandante de la guardaespalda, los llevó al exilio. ¹² Pero el comandante de la guardaespalda sí dejó a algunos de los más pobres de la tierra para trabajar las viñas y los campos.

¹³ En cuanto a los pilares de bronce que estaban en la casa del SEÑOR, y las bases y el mar de bronce que estaban en la casa del SEÑOR, los caldeos los hicieron pedazos y cargaron el bronce a Babilonia. ¹⁴ Las ollas, palas, lámparas, cucharas, y todos los utensilios de bronce con los cuales los sacerdotes habían servido en el templo, los caldeos se los llevaron. ¹⁵ Las ollas para remover las cenizas y los tazones que fueron hechos de oro, y aquellos hechos de plata, el capitán de la guardia del rey se los llevó también.

¹⁶ Los dos pilares, el mar, y las bases que Salomón había hecho para la casa del SEÑOR contenían más bronce que podía ser pesado. ¹⁷ La altura del primer pilar fue de dieciocho codos, y un capitel de bronce estaba encima de él. El capitel era de tres codos de alto, con un diseño de malla y granadas todo alrededor del capitel, todo hecho de bronce. El otro pilar y su diseño de malla fue igual que el primero.

¹⁸ El comandante del guardaespalda se llevó a Seraías el principal sacerdote, junto a Sofonías, el segundo sacerdote, y los tres guardas de las puertas. ¹⁹ De la ciudad él se llevó prisionero a un oficial que estaba a cargo de soldados, y a cinco hombres que aconsejaban al rey, que estaban todavía en la ciudad. Él también tomó como prisionero al oficial de ejército del rey responsable de alistar a hombres para el ejército, junto a sesenta hombres importantes de la tierra que estaban en la ciudad.

²⁰ Entonces Nabuzaradán, el comandante del guardaespalda, los llevó y los trajo al rey de Babilonia en Ribla. ²¹ El rey de Babilonia los llevó a la muerte en Ribla en la tierra de Hamat. De esta manera, Judá salió de su tierra al exilio.

²² En cuanto a la gente que se quedaron en la tierra de Judá, aquellos que Nabucodonosor rey de Babilonia había dejado atrás, él puso a Gedalías, hijo de Ahicam, hijo de Safán a cargo de ellos. ²³ Ahora cuando todos los comandantes de los soldados, ellos y sus hombres, oyeron que el rey de Babilonia había puesto a Gedalías como gobernador, ellos fueron donde Gedalías a Mizpa. Estos hombres fueron Ismael, hijo de Netanías, Johanán, hijo de Carea, Seraías, hijo de Tanhumet el netofatita, y Jaazanías, hijo del Maacateo, ellos y sus hombres. ²⁴ Gedalías hizo un juramento a ellos y a sus hombres, y les dijo a ellos: "No teman a los oficiales caldeos. Vivan en la tierra y sirvan al rey de Babilonia y les irá bien."

²⁵ Pero sucedió que en el séptimo mes, Ismael, hijo de Netanías, hijo de Elisama, de la familia real, vino con diez hombres y atacó a Gedalías. Gedalías murió, junto a los hombres de Judá y de los babilonios que estaban con él en Mizpa. ²⁶ Entonces toda la gente, desde el menor hasta el mayor, y los comandantes de los soldados, se levantaron y se fueron a Egipto, porque temían a los babilonios.

²⁷ Sucedió luego en el año treinta y siete del exilio de Joaquín, hijo de Judá, en el duodécimo mes, en el día veintisiete del mes, que Evil Merodac, rey de Babilonia, liberó a Joaquín, rey de Judá, de la prisión. Esto sucedió en el año que Evil Merodac comenzó a reinar.

²⁸ Él le habló amablemente y le dio un asiento más honorable que a los otros reyes que estaban con él en Babilonia. ²⁹ Evil Merodac removió las ropa de prisión de Joaquín, y Joaquín comió con regularidad en la mesa del rey por el resto de su vida. ³⁰ Y una porción regular de comida le fue dada a él cada día por el resto de su vida.

1 Chronicles

Chapter 1

¹ Adán, Set, Enós, ² Cainán, Mahalaleel, Jared, ³ Enoc, Matusalén, Lamec. ⁴ Los hijos de Noé fueron Sem, Cam y Jafet.

⁵ Los hijos de Jafet fueron Gomer, Magog, Madai, Javán, Tubal, Mesec y Tiras. ⁶ Los hijos de Gomer fueron Askenaz, Difat y Togarmá. ⁷ Los hijos de Javán fueron Elisa, Tarsis, Quitim y Rodanim.

⁸ Los hijos de Cam fueron Cus, Mizrayin, Fut y Canaán. ⁹ Los hijos de Cus fueron Seba, Havila, Sabta, Raama y Sabteca. Los hijos de Raama fueron Seba y Dedán. ¹⁰ Cus fue el padre de Nimrod, que fue el primer conquistador en la Tierra.

¹¹ Mizrayin se convirtió en el ancestro de los Luditas, Anamitas, Leabitas, Neftuitas, ¹² Patrusitas, Caslutas (de donde vinieron los filisteos) y los Caftoritas.

¹³ Canaán fue el padre de Sidón, su primer hijo, y de Het. ¹⁴ Él también se convirtió el ancestro de los Jebusitas, Amoreos, Gergeseos, ¹⁵ Heveos, Araceos, los Sineos, ¹⁶ Arvadeos, Zemareos y los Hemateos.

¹⁷ Los hijos de Sem, fueron Elam, Asur, Arfaxad, Lud, Aram, Uz, Hul, Geter y Mesec. ¹⁸ Arfaxad fue el padre de Sela y Sela se convirtió en el padre de Eber. ¹⁹ Eber tuvo dos hijos. El nombre de uno fue Peleg, porque en sus días la Tierra fue dividida. El nombre de su hermano fue Joctán.

²⁰ Joctán se convirtió en el padre de Almodad, Selef, Hazar Mavet, Jera, ²¹ Adoram, Uzal, Dicla, ²² Ebal, Abimael, Seba, ²³ Ofir, Havila y Jobab; todos estos fueron descendientes de Joctán.

²⁴ Sem, Arfaxad, Sela, ²⁵ Heber, Peleg, Reu, ²⁶ Serug, Nacor, Taré, ²⁷ Abram, que fue Abraham.

²⁸ Los hijos de Abraham fueron Isaac e Ismael. ²⁹ Estos fueron sus hijos: el primer hijo de Ismael fue Nebaiot, Cedar, Adbeel, Mibsam, ³⁰ Mismo, Duma, Massa, Hadad, Tema, ³¹ Jetur, Nafis y Cedema. Estos fueron los hijos de Ismael.

³² Los hijos de Cetura, concubina de Abraham, fueron Zimram, Jocsán, Medán, Madián, Isbac y Súa. Los hijos de Jocsán, fueron Seba y Dedán. Los hijos de ³³ Madián fueron Efa, Efer, Hanoc, Abida y Elda. Todos estos fueron los descendientes de Cetura.

³⁴ Abraham fue el padre de Isaac. Los hijos de Isaac fueron Esaú e Israel. ³⁵ Los hijos de Esaú fueron Elifaz, Reuel, Jeús, Jaalam y Coré. ³⁶ Los hijos de Elifaz fueron Temán, Omar, Zefí, Gatam, Quenaz, Timna y Amalec. ³⁷ Los hijos de Reuel fueron Nahat, Zera, Sama y Miza.

³⁸ Los hijos de Seir fueron Lotán, Sobal, Zibeón, Aná, Disón, Ezer y Disán. ³⁹ Los hijos de Lotán fueron Hory y Homam, y Timna fue la hermana de Lotán. ⁴⁰ Los hijos de Sobal fueron Alián, Manahat, Ebal, Sofi y Onam. Los hijos de Zibeón fueron Aja y Aná.

⁴¹ El hijo de Aná fue Disón. Los hijos de Disón fueron Amram, Esbán, Itrán y Queran. ⁴² Los hijos de Ezer fueron Bilhán, Zaaván y Jaacán. Los hijos de Disán fueron Uz y Arán.

⁴³ Estos fueron los reyes que reinaron en la tierra de Edom antes que cualquier rey reinara sobre los israelitas: Bela hijo de Beor y el nombre de su ciudad era Dinaba. ⁴⁴ Cuando Bela murió, Jobab, hijo de Zera de Bosra, reinó en su lugar. ⁴⁵ Cuando Jobab murió, Husam de la tierra de los temanitas reinó en su lugar.

⁴⁶ Cuando murió Husam, Hadad hijo de Bedad, que derrotó a los madianitas en la tierra de Moab, reinó en su lugar. El nombre de su ciudad era Avit. ⁴⁷ Cuando Hadad murió, Samla de Masreca reinó en su lugar. ⁴⁸ Cuando Samla murió, Saúl de Rehobot Hanahar reinó en su lugar.

⁴⁹ Cuando Saúl murió, Baal Hanán hijo de Acbor reinó en su lugar. ⁵⁰ Cuando Baal Hanan hijo de Acbor murió, Hadad reinó en su lugar. El nombre de su ciudad era Pai. El nombre de su esposa era Mehetabel, hija de Matred, hija de Mezaab.

⁵¹ Hadad murió. Los jefes de los clanes en Edom fueron Timna, Alya, Jetet, ⁵² Aholibama, Elá, Pinón, ⁵³ Quenaz, Temán, Mibzar, ⁵⁴ Magdiel e Iram. Estos eran los jefes de los clanes de Edom.

Chapter 2

¹ Estos eran los hijos de Israel: Rubén, Simeón, Leví, Judá, Isacar, Zabulón, ² Dan, José, Benjamín, Neftalí, Gad y Aser.

³ Los hijos de Judá fueron: Er, Onán y Sela, que le fueron nacidos a él por la hija de Bet Súa, la cananita. Er, el primogénito de Judá, era malvado a la vista del SEÑOR, y el SEÑOR lo mató. ⁴ Tamar, su nuera, le dio a luz a Pérez y Zera. Judá tuvo cinco hijos.

⁵ Los hijos de Pérez eran Hezrón y Hamul. ⁶ Los hijos de Zera eran Zimri, Etán, Hemán, Calcol y Dara, cinco en total. ⁷ El hijo de Carmi fue Acar, que le trajo problemas a Israel cuando él le robó lo que estaba reservado a Dios. ⁸ Etán era el hijo de Azarías.

⁹ Los hijos de Hezrón fueron Jerameel, Ram y Quelubai. ¹⁰ Ram se convirtió en el padre de Aminadab y Aminadab se convirtió en el padre de Naasón, un líder de entre los desendientes de Judá. ¹¹ Naasón se convirtió en el padre de Salmón y Salmón se convirtió en el padre de Booz. ¹² Booz se convirtió en el padre de Obed y Obed se convirtió en el padre de Isaí.

¹³ Isaí se convirtió padre de su primogénito Eliab, Abinadab el segundo, Simea el tercero, ¹⁴ Natanael el cuarto, Radai el quinto, ¹⁵ Ozem el sexto y David el séptimo.

¹⁶ Sus hermanas eran Sarvia y Abigail. Los hijos de Sarvia eran Abisai, Joab y Asael, tres de ellos. ¹⁷ Abigail dio a luz a Amasa, cuyo padre fue Jeter el ismaelita.

¹⁸ Caleb, hijo de Hezrón, se convirtió en el padre de los hijos de Azuba, su esposa y de Jeriot. Sus hijos fueron Jeser, Sobab y Ardón. ¹⁹ Azuba murió, luego Caleb se casó con Efrata que dio a luz a Hur. ²⁰ Hur se convirtió en el padre de Uri y Uri se convirtió en el padre de Bezalel.

²¹ Luego Hezrón (cuando él tenía sesenta años de edad) se casó con la esposa de Maquir, el padre de Galaad. Ella dio a luz a Segub. ²² Segub se convirtió en el padre de Jair, que controló a veintitres ciudades en la tierra de Galaad.

²³ Gesur y Aram tomaron los pueblos de Jair y Kenat, como también sesenta pueblos de los alrededores. Todos estos habitantes eran desendientes de Maquir, el padre de Galaad. ²⁴ Luego de la muerte de Hezrón, Caleb se acostó con Efrata, la esposa de su padre Hezrón. Ella le dio a luz a Azur, el padre de Tecoa.

²⁵ Los hijos de Jerameel, el primogénito de Hezrón, fueron Ram el primogénito, Buna, Orén, Ozem y Ahías. ²⁶ Jerameel tenía otra esposa, cuyo nombre era Atara. Ella era la madre de Onam. ²⁷ Los hijos de Ram, el primogénito de Jerameel, fueron Maaz, Jamín y Eguer. ²⁸ Los hijos de Onam fueron Samai y Jada. Los hijos de Samai eran Nadab y Abisur.

²⁹ El nombre de la esposa de Abisur era Abinail, y ella dio luz a Ahbán y Molid. ³⁰ Los hijos de Nadab eran Seled y Apaim, pero Seled murió sin hijos. ³¹ El hijo de Apaim era Isi. El hijo de Isi era Sesán. El hijo de Sesán era Ahlai. ³² Los hijos de Jada, el hermano de Samai, fueron Jeter y Jonatán. Jeter murió sin hijos. ³³ Los hijos de Jonatán fueron Pelet y Zaza. Estos eran desendientes de Jerameel.

³⁴ Ahora Sesán no tuvo hijos, sólo hijas. Sesán tenía un sirviente, una egipcio, que su nombre era Jarha. ³⁵ Sesán dio a su hija a Jarha su sirviente como su esposa. Ella le dio a luz a Atai.

³⁶ Atai se convirtió en el padre de Natán, y Natán se convirtió en el padre de Zabad. ³⁷ Zabad se convirtió en el padre de Eflal y Eflal se convirtió en el padre de Obed. ³⁸ Obed se convirtió en el padre de Jehú y Jehú se convirtió en el padre de Azarías.

³⁹ Azarías se convirtió en el padre de Heles y Heles se convirtió en el padre de Elasa. ⁴⁰ Elasa se convirtió en el padre de Sismai y Sismai se convirtió en el padre de Salum. ⁴¹ Salum se convirtió en el padre de Jecamías y Jecamías se convirtió en el padre de Elisama.

⁴² Los hijos de Caleb, hermano de Jerameel, eran Mesa, su primogénito, que era padre de Zif. Su segundo hijo, Maresa, era el padre de Hebrón. ⁴³ Los hijos de Hebrón eran Coré, Tapúa, Requiem y Sema. ⁴⁴ Sema se convirtió en el padre de Raham, el padre de Jorcoam. Requiem se convirtió en el padre de Samai.

⁴⁵ El hijo de Samai era Maón, y Maón era el padre de Bet Sur. ⁴⁶ Efa, la concubina de Caleb, dio a luz a Harán, Mosa y Gazez. Harán se convirtió en el padre de Gazez. ⁴⁷ Los hijos de Jahdai fueron Regem, Jotam, Gesam, Palet, Efa y Saaf.

⁴⁸ Maaca, concubina de Caleb, dio a luz a Seber y Tirhana. ⁴⁹ Ella también dio a luz a Saaf, el padre de Madmana, a Seva, el padre de Macbena y el padre de Gibeá. La hija de Caleb era Acsa. Estos eran los desendientes de Caleb. ⁵⁰ Estos eran los hijos de Hur, el primogénito de Efrata: Sobal el padre de Quiriat Jearim,

⁵¹ Salma, padre de Belén, y Haref el padre de Bet Gader.

⁵² Sobal, el padre de Quiriat Jearim, tenía descendientes: Haroe, mitad del pueblo manahetita ⁵³ y los clanes de Quiriat Jearim: los Itritas, los Futitas, los Sumatitas y los Misraítas. Los Zoratitas y los Estaolitas descendieron de éstos.

⁵⁴ Los clanes de Salma fueron los siguientes: Belén, los Netofatitas, Atrot Bet Joab y la mitad de los Manahetitas-- los Zoraítas, ⁵⁵ los clanes de los escribas que vivían en Jabes: los Tirateos, Simeateos y los Sucateos. Éstos eran los Quenitas, quienes descendieron de Hamat, el ancestro de los Recabitas.

Chapter 3

¹ Ahora, éstos son los hijos de David, que le nacieron a él en Hebrón: el primer hijo fue Amnón, por Ahinoam de Jezreel; el segundo fue Daniel, por Abigail de Carmelo; ² el tercero fue Absalón, cuya madre fue Maaca, hija de Talmai, rey de Gesur. El cuarto fue Adonías, hijo de Haguit; ³ el quinto fue Sefatías, hijo de Abital; el sexto fue Iream, por Eglá, su esposa.

⁴ Estos seis le fueron nacidos a David en Hebrón, donde reinó por siete años y seis meses. Él después reinó treinta y tres años en Jerusalén. ⁵ Estos cuatro hijos, por Betsúa, hija de Amiel, le fueron nacidos a él en Jerusalén: Simea, Sobab, Natán y Salomón.

⁶ Los otros nueve hijos de David fueron: Ibhar, Elisama, Elifelet, ⁷ Noga, Nefeg, Jafía, ⁸ Elisama, Eliada y Elifelet. ⁹ Estos fueron los hijos de David, sin incluir sus hijos con las concubinas. Tamar era hermana de ellos.

¹⁰ El hijo de Salomón fue Roboam. El hijo de Roboam fue Abías. El hijo de Abías fue Asa. El hijo de Asa, Josafat. ¹¹ El hijo de Josafat fue Joram. El hijo de Joram fue Ocozías. El hijo de Ocozías fue Joás. ¹² El hijo de Joás fue Amasías. El hijo de Amasías fue Azarías. EL hijo de Azarías fue Jotam.

¹³ El hijo de Jotam fue Acaz. El hijo de Acaz fue Ezequías. El hijo de Ezequías fue Manasés. ¹⁴ El hijo de Manasés fue Amón. El hijo de Amón fue Josías.

¹⁵ Los hijos de Josías fueron primero su hijo Johanán, su segundo hijo Joacim, su tercer hijo Sedequías, y su cuarto hijo Salum. ¹⁶ Los hijos de Joacim fueron Jeconías y Sedequías.

¹⁷ Los hijos de Jeconías, el cautivo, fueron Salatiel, ¹⁸ Malquiram, Pedaías, Senazar, Jecamías, Hosama, Nedabías.

¹⁹ Los hijos de Pedaías fueron Zorobabel y Simei. Los hijos de Zorobabel fueron Mesulam y Hananías; Selomit fue su hermana. ²⁰ Sus otros cinco hijos fueron Hasuba, Ohel, Berequías, Hasadías y Jusab Hesed. ²¹ Los hijos de Hananías fueron Pelatías y Jesaías. Su hijo fue Refaías, y sus otros descendientes fueron Arnán, Abdías y Secanías.

²² El hijo de Secanías fue Semaías. Los hijos de Semaías fueron Hatús, Igal, Barías, Nearías y Safat. ²³ Los tres hijos de Nearías fueron Elioenai, Ezequías y Azricam. ²⁴ Los siete hijos de Elioenai fueron Hodavías, Elisaib, Pelaías, Acub, Johanán, Dalaías y Anani.

Chapter 4

¹ Los descendientes de Judá eran Pérez, Hazrón, Carmi, Hur, y Sobal. ² Sobal fue el padre de Reaía. Reaía fue el padre de Jahat. Jahat fue el padre de Ahumai y de Lahad. Éstos fueron los ancestros de los clanes de los zoratitas.

³ Éstos fueron los ancestros de las clanes en la ciudad de Etam: Jezreel, Isma e Ibdas. El nombre de su hermana era Hazelelponi. ⁴ Penuel era el antecesor de las clanes en la ciudad de Gedor. Ezer fue el creador de las clanes en Husa. Éstos fueron las descendientes de Hur, el primer hijo de Efrata y el creador de Belén.

⁵ Asur el padre de Tecoa tuvo dos esposas, Hela y Naara. ⁶ Naara dio luz a Ahuzam, Hefer, Temeni y Ahatsari. Éstos fueron los hijos de Naara. ⁷ Los hijos de Hela fueron Zeret, Izhar, Etnán, ⁸ y Cos, que se convirtió en padre de Anub, Zobeba y los de las clanes descendientes de Aharhel hijo Harum.

⁹ Jabes era más respetado que sus hermanos. Su madre lo llamó Jabes. Ella dijo: "Porque lo parí con dolor." ¹⁰ Jabes llamó al Dios de Israel y dijo: "¡Si tan sólo tú pudieras verdaderamente bendecirme, expande mi territorio y tu mano estara conmigo. Cuando Tu hagas esto me cuidarás de daño, entonces yo seré libre de dolor!" Entonces Dios le concedió su oración.

¹¹ Quelub, hermano de Súa, se convirtió el padre de Mehír, que fue en el padre de Estón. ¹² Estón se convirtió en el padre de Bet Rafa, Paseah y Tehina, que empezó la ciudad de Nahas. Éstos fueron hombres que vivieron en Reca.

¹³ Los hijos de Quenaz fueron Otoniel y Seraías. Los hijos de Otoniel fueron Hatat y Meonotai. ¹⁴ Meonotai se convirtió en el padre de Ofra, y Seraías se convirtió en padre de Joab, el creador de Gue Jarasim, que su pueblo era artesano. ¹⁵ Los hijos de Caleb hijo de Jefone eran Iru, Ela y Naam. El hijo de Ela fue Quenaz. ¹⁶ Los hijos de Jehalelel fueron Zif, Zifa, Tirías y Asareel.

¹⁷ Los hijos de Esdras fueron Jeter, Mered, Efer y Jalón. La esposa egipcia de Mered le dio a luz a Miriam, Samai y a Isba, que se convirtió en el padre de Estemoa. Éstos eran los hijos de Bitia, hija de Faraón, con quien se casó Mered. ¹⁸ La esposa judía de Mered le dio a luz a Jered, que se convirtió en el padre de Gedor; Heber que se convirtió en el padre de Soco; y Jecutiel, que se convirtió en el padre de Zanoa.

¹⁹ De los dos hijos de la esposas Hodías, hermana de Naham, uno se convirtió en el padre de Keila el garmita. El otro fue Estemoa el maacateo. ²⁰ Los hijos de Simón fueron Amnón, Rina, Ben Hanán y Tilón. Los hijos de Isi fueron Zohet y Benzohet.

²¹ Los decendientes de Sela, hijo de Judá, fueron Er, padre de Leca, Laada, padre de Maresa y padre de los clanes que trabajan el lino en Bet Asbea, ²² Joacim, los hombres de Cozeba y Joás y Saraf, que tenían propiedad en Moab, pero que volvieron a Belén. (Esta información es de los registros de los antepasados.) ²³ Algunas de estas personas fueron los alfareros que vivieron en Netaím y Gedera y trabajaron para el rey.

²⁴ Los descendientes de Simeón fueron Nemuel, Jamín, Jarib, Zera y Saúl. ²⁵ Salum era hijo de Saúl, Mibsam era hijo de Salum y Misma era hijo de Mibsam. ²⁶ Los descendientes de Misma fueron Hamuel su hijo, Zacur su nieto, Simei su bisnieto.

²⁷ Simei tuvo dieciseis hijos y seis hijas. Sus hermanos no tuvieron tantos hijos, para que sus clanes no crecieran en gran manera según el pueblo de Judá lo hizo. ²⁸ Ellos vivieron en Beerseba, Molada y hazar Sual.

²⁹ Ellos también vivieron en Bilha, Ezem, Tolad, ³⁰ Betuel, Horma, Siclag, ³¹ Bet Marcabot, Hazar Susim, Bet Birai y Saaraim. Éstas fueron sus ciudades hasta el reinado de David.

³² Sus cinco villas fueron Etam, Aín, Rimón, Toquén y Asán, ³³ juntamente con las villas que estaban tan como Baal. Éstas fueron sus colonias y ellos guardaron sus registros genealógicos.

³⁴ Los líderes del clan fueron Mesobab, Jamlec, Josías hijo de Amasías, ³⁵ Joel, Jehú hijo de Josibías hijo de Seraías hijo de Asiel. ³⁶ Elioenai, Jaacoba, Jesohaía, Asaías, Adiel, Jesimiel, Benaía ³⁷ y Ziza hijo de Sifi, hijo de Alón, hijo de Jedaías hijo de Simri, hijo de Semaías. ³⁸ Éstos, mencionados por nombre, eran líderes en sus clanes, y sus clanes crecieron grandemente.

³⁹ Ellos fueron cerca de Gedor, en el lado este del valle, para buscar pastos para sus ganados. ⁴⁰ Ellos encontraron pasto bueno y abundante. La tierra era grande, tranquila y pacífica. Los hamitas estaban formalmente viviendo allí. ⁴¹ Estos clanes, listados por nombre, vinieron en días de Ezequías rey de Judá y atacaron los colonias hamita y los meunitas, que estaban allí también. Ellos los destruyeron completamente y vivieron allí porque ellos encontraron pastos para su ganado.

⁴² Quinientos hombres de la tribú de Simeón fueron al Monte Seir, con sus líderes Pelatías, Nearías, Refaías y Uziel, hijos de Isi. ⁴³ Ellos derrotaron el resto de los refugiados de Amalec, y vivieron allí hasta este día.

Chapter 5

¹ Los hijos de Rubén, el primer hijo de Israel-- ahora bien, Rubén era el primogénito de Israel, pero su derecho de nacimiento le fue dado a los hijos de José hijo de Israel porque Rubén había contaminado la cama de su padre. Por lo que él no se registra como el hijo mayor. ² Judá fue el más fuerte de sus hermanos, y el líder vendría de él. Pero el derecho de nacimiento era de José-- ³ los hijos de Rubén, el primer hijo de Israel, fueron Hanoc, Falú, Hezrón y Carmi.

⁴ Los descendientes de Joel fueron estos: El hijo de Joel fue Semaías. El hijo de Semaías fue Gog. El hijo de Gog fue Simei. ⁵ El hijo de Simei fue Micaía. El hijo de Micaía fue Reaía. El hijo de Reaía fue Baal. ⁶ El hijo de Baal fue Beera, a quien Tilgat Pilneser, rey de Asiria, llevó al exilio. Beera fue un líder en la tribu de Rubén.

⁷ Los familiares de Beera por sus clanes son los siguientes, enlistados en sus registros genealógicos: Jeiel el mayor, Zacarías y

⁸ Bela hijo de Azaz, hijo de Sema, hijo de Joel. Ellos vivieron en Aroer, tan lejos como Nebo y Baal Meón, ⁹ y al oriente hasta la entrada del desierto que se extiende al Río Éufrates. Esto fue así porque ellos tenían mucho ganado en la tierra de Galaad.

¹⁰ En los días de Saúl, la tribu de Rubén atacó a los Agarenos y los derrotaron. Ellos vivieron en las tiendas de campaña agarenas a través de toda la tierra al este de Galaad.

¹¹ Los miembros de la tribu de Gad vivieron cerca de ellos en la tierra de Basán tan lejos como Salca. ¹² Sus líderes fueron Joel que fue un jefe de clan y Safán fue jefe de otro clan, y Janaai y Safat en Basán. ¹³ Sus familiares, por sus familias paternas, fueron Micael, Mesulam, Seba, Jorai, Jacán, Zía, y Heber-- siete en total.

¹⁴ Estas personas nombradas arriba fueron los descendientes de Abihail, y Abihail fue el hijo de Huri. Huri fue el hijo de Jaroa. Jaroa fue el hijo de Galaad. Galaad fue el hijo de Micael. Micael fue el hijo de Jesisai. Jesisai fue el hijo de Jahdo. Jahdo fue el hijo de Buz. ¹⁵ Ahí hijo de Abdiel hijo Guni, fue jefe de sus familias paternas

¹⁶ Ellos vivieron en Galaad, en Basán, en sus pueblos, y en todas las tierras de pastar de Sharón tan lejos como sus fronteras. ¹⁷ Todos estos fueron enlistados por registros genealógicos en los días de Jotam, rey de Judá y de Jeroboam rey de Israel.

¹⁸ Los rubenitas, los gaditas, y la media tribu de Manasés tenían cuarenta y cuatro mil soldados entrenados para la guerra, que cargaron escudo y espada, y que tiraron del arco. ¹⁹ Ellos atacaron a los Agarenos, Jetur, Nafis y Nodab.

²⁰ Ellos recibieron ayuda divina contra ellos. De esta manera, los agarenos y todos los que estaban con ellos fueron derrotados. Esto fue porque los israelitas clamaron a Dios en la batalla y Él le respondió a ellos, porque ellos pusieron su confianza en Él. ²¹ Ellos capturaron sus animales, incluyendo cincuenta mil camellos, 250, 000 ovejas, dos mil burros y 100, 000 hombres. ²² Porque Dios peleó por ellos, ellos mataron muchos de los enemigos. Ellos vivieron en su tierra hasta el cautiverio.

²³ La media tribu de Manasés vivió en la tierra de Basán tan lejos como Baal Hermón y Senir (que es Monte Hermón). ²⁴ Estos fueron los líderes de sus familias: Efer, Isi, Eliel, Azriel, Jeremías, Hodavías y Jahdiel. Ellos fueron hombres fuertes y valientes, hombres famosos, líderes de sus familias.

²⁵ Pero ellos fueron infieles al Dios de sus ancestros. En cambio, ellos adoraron los dioses de los pueblos de la tierra, a quienes Dios había destruido antes de ellos. ²⁶ El Dios de Israel incitó a Pul, rey de Asiria (también llamado Tilgat Pileser, rey de Asiria). Él llevó al exilio a los rubenitas, gaditas, y la media tribu de Manasés. Él los llevó a Halah, Habor, Hara y al río de Gozán, donde ellos permanecen hasta este día.

Chapter 6

¹ Los hijos de Leví fueron Gersón, Coat y Merari. ² Los hijos de Coat fueron Amram, Izhar, Hebrón y Uziel. ³ Los hijos de Amram fueron Aarón, Moisés y Miriam. Los hijos de Aarón fueron Nadab, Abuí, Eleazar e Itamar.

⁴ Eleazar fue padre de Finees, y Finees fue padre de Abisúa.

⁵ Abisúa fue padre de Buqui y Buqui fue padre de Uzi. ⁶ Uzi fue padre de Zeraías y Zeraías fue padre de Meraiot.

⁷ Meraiot fue padre de Amarías, y Amarías fue padre de Ahitob. ⁸ Ahitob fue padre de Zadoc, y Zadoc fue padre de Ahimaas. ⁹ Ahimaas fue padre de Azarías, y Azarías fue padre de Johanán.

¹⁰ Johanán fue padre de Azarías, que sirvió en el templo que Salomón construyó en Jerusalén. ¹¹ Azarías fue padre de Amarías, y Amarías fue padre de Ahitob. ¹² Ahitob fue padre de Zadoc, y Zadoc fue padre de Salum.

¹³ Salum fue padre de Hilcías e Hilcías fue padre de Azarías. ¹⁴ Azarías fue padre de Seraías, y Seraías fue padre de Josadac. ¹⁵ Josadac fue llevado al cautiverio cuando el SEÑOR exilió a Judá y Jerusalén por la mano de Nabucodonosor.

¹⁶ Los hijos de Leví fueron Gersón, Coat y Merari. ¹⁷ Los hijos de Gersón fueron Libni y Simei. ¹⁸ Los hijos de Coat fueron Amram, Izhar, Hebrón, y Uziel.

¹⁹ Los hijos de Merari fueron Mahli y Musi. Estos se convirtieron en el clan de los Levitas por las familias paternas. ²⁰ Los descendientes de Gersón comenzaron con su hijo Libni. El hijo de Libni fue Jahat. Su hijo fue Zima. ²¹ Su hijo fue Joa. Su hijo fue Iddo. Su hijo fue Zera. Su hijo fue Zeatrai.

²² Los descendientes de Coat comenzaron con su hijo Aminadab. Su hijo fue Coré. Su hijo fue Asir. ²³ Su hijo fue Elcana. Su hijo fue Ebiasaf. Su hijo Asir. ²⁴ Su hijo fue Tahat. Su hijo fue Uriel. Su hijo fue Uzías. Su hijo fue Saúl.

²⁵ Los hijos de Elcana fueron Amasai. Ahimot, y Elcana. ²⁶ El hijo de este segundo Elcana fue Zofai. Su hijo fue Nahat. ²⁷ Su hijo fue Eliab. Su hijo fue Jeroham. Su hijo fue Elcana.

²⁸ Los hijos de Samuel fueron Joel, el primogénito y Abías el segundo. ²⁹ El hijo de Merari fue Mahli. Su hijo fue Libni. Su hijo fue Simei. Su hijo fue Uza. ³⁰ Su hijo fue Simea. Su hijo fue Haguía. Su hijo fue Asaías.

³¹ Estos son los nombres de los hombres que David puso a cargo de la música en la casa del SEÑOR, después que el arca se colocó allí. ³² Ellos sirvieron cantando delante de el tabernáculo, la tienda de reunión, hasta que Salomón edificó la casa del SEÑOR en Jerusalén. Ellos realizaron sus tareas según a las instrucciones que le fueron dadas.

³³ Estos fueron aquellos que sirvieron con sus hijos. Del clan de los coatitas llegó Hemán, el músico. Retrocediendo en el tiempo, estos son sus antepasados: Hemán fue el hijo de Joel. Joel fue hijo de Samuel. ³⁴ Samuel fue hijo de Elcana. Elcana fue el hijo de Jeroham. Jeroham fue hijo de Eliel. Eliel fue hijo de Toa. ³⁵ Toa fue hijo de Zuf. Zuf fue el hijo de Elcana. Elcana fue el hijo de Mahat. Mahat fue el hijo de Amasai. Amasai fue el hijo de Elcana.

³⁶ Elcana fue el hijo de Joel. Joel fue el hijo de Azarías. Azarías fue hijo de Sofonías. ³⁷ Sofonías fue el hijo de Tahat. Tahat fue hijo de Asir. Asir fue el hijo de Abiasaf. Abiasaf fue el hijo de Coré. ³⁸ Coré fue el hijo de Izhar. Izhar fue el hijo de Coat. Coat fue el hijo de Leví. Leví fue el hijo de Israel.

³⁹ El colega de Hemán era Asaf, se colocó a su mano derecha. Asaf fue el hijo de Berequías. Berequías fue el hijo de Simea. ⁴⁰ Simea fue el hijo de Micael. Micael fue el hijo de Baasías. Baasías fue el hijo de Malquías. ⁴¹ Malquías fue el hijo de Etni. Etni fue el hijo de Zera. Zera fue el hijo de Adaía. ⁴² Adaía fue el hijo de Etán. Etán fue el hijo de Zima. Zima fue el hijo de Simei. ⁴³ Simei fue el hijo de Jahat. Jahat fue el hijo de Gersón. Gersón fue el hijo de Leví.

⁴⁴ A la mano izquierda de Hemán estaban sus colegas hijos de Merari. Ellos incluyeron a Etán hijo de Quisi. Quisi fue el hijo de Abdi. Abdi fue el hijo de Maluc. ⁴⁵ Maluc fue el hijo de Hasabías. Hasabías fue el hijo de Amasías. Amasías fue el hijo de Hilcías. ⁴⁶ Hilcías fue el hijo de Amsi. Amsi fue el hijo de Bani. Bani fue el hijo de Semer. ⁴⁷ Semer fue el hijo de Mahli. Mahli fue el hijo de Musi. Musi fue el hijo de Merari. Merari fue el hijo de Leví.

⁴⁸ Sus asociados, los levitas, fueron asignados para hacer todo el trabajo del tabernáculo, la casa del SEÑOR.

⁴⁹ Aarón y sus hijos llevaban las ofrendas al altar para las ofrendas quemadas; y la ofrenda del altar de incienso para todo el trabajo en el lugar más santo. Estas ofrendas hicieron expiación para Israel, de acuerdo a todo lo que Moisés, el siervo de Dios, había ordenado.

⁵⁰ Los descendientes reconocidos de Aarón son los siguientes: el hijo de Aarón fue Eleazar. El hijo de Eleazar fue Finees. El hijo de Finees fue Abisúa. ⁵¹ El hijo de Abisúa fue Buqui. El hijo de Buqui fue Uzi. El hijo de Uzi fue Zeraías. ⁵² El hijo de Zeraías fue Meraiot. El hijo de Meraiot fue Amarías. El hijo de Amarías fue Ahitob. ⁵³ El hijo de Ahitob fue Zadoc. El hijo de Zadoc fue Ahimaas.

⁵⁴ Estos son los lugares donde fueron asignados los descendientes de Aarón para vivir, eso es, para los descendientes de Aarón que fueran del clan de los Coatitas (el primer lote era para ellos). ⁵⁵ A ellos les fue dado

Hebrón en la tierra de Judá con sus pastizales,⁵⁶ pero los campos de la ciudad y sus villas fueron dadas a Caleb, hijo de Jefone.

⁵⁷ A los descendientes de Aarón le dieron: Hebrón (una ciudad de refugio), y Libna, con sus pastizales, Jatir, Estemoa con sus pastizales,⁵⁸ Hilén con sus pastizales, y Debir con sus pastizales.

⁵⁹ A los descendientes de Aarón: Asán con sus pastizales y Bet Semes con sus pastizales;⁶⁰ y de la tribu de Benjamín les fue dado Geba con sus pastizales, Alemet con sus pastizales, y Anatot con sus pastizales. Y todas sus ciudades enumeraban trece.

⁶¹ Al resto de los descendientes de los coatitas le dieron por lote diez ciudades de la mitad de la tribu de Manases.

⁶² A los descendientes de Gersón, en sus muchos clanes, les fueron dadas trece ciudades de las tribus de Isacar, Aser, Neftalí y la mitad de la tribu de Manases en Basán.

⁶³ A los descendientes de Merari le fueron dadas doce ciudades, de acuerdo a sus clanes, desde la tribu de Rubén, Gad y Zabulón.⁶⁴ Así, el pueblo de Israel le dió estas ciudades con sus pastizales a los levitas.⁶⁵ Ellos asignaron por lote los pueblos mencionados anteriormente desde las tribus de Judá, Simeón y Benjamín.

⁶⁶ A algunos clanes de los coatitas les dieron ciudades de la tribu de Efraín.⁶⁷ Les dieron: Siquem (una ciudad de refugio) con sus pastizales en la colina campestre de Efraín, Gezer con sus pastizales,⁶⁸ Jocmeam con sus pastizales, Bet Horón con sus pastizales,⁶⁹ Ajalón con sus pastizales, y Gat Rimón con sus pastizales.

⁷⁰ La mitad de la tribu de Manasés le dio a los coatitas: Aner con sus pastizales y Bileam con sus pastizales. Estas se convirtieron en las posesiones del resto de los clanes de los coatitas.

⁷¹ A los descendientes de Gersón, dentro de la mitad de la tribu de Manasés, les dieron: Golán en Basán con sus pastizales y Astarot con sus pastizales.⁷² La tribu de Isacar le dio a los descendientes de Gersón: Cedes con sus pastizales, Daberat con sus pastizales,⁷³ Ramot con sus pastizales, y Anem con sus pastizales.

⁷⁴ Isacar recibió de la tribu de Aser: Masal con sus pastizales, Abdón con sus sus pastizales,⁷⁵ Hucoc con sus pastizales, Rehob con sus pastizales.⁷⁶ Ellos recibieron de la tribu de Neftalí: Cedes en Galilea con sus pastizales, Hamón con sus pastizales y, Quiriataim con sus pastizales.

⁷⁷ Al resto de los levitas, los descendientes de Merari, les fueron dados de la tribu de Zabulón: Rimón con sus pastizales y Tabor con sus pastizales.⁷⁸ A ellos también le fue dado, al otro lado del Jordán en Jericó, al lado este del río: Beser en el desierto con sus pastizales, Jaza con sus pastizales,⁷⁹ Cademot con sus pastizales, Mefaat con sus pastizales. Estas fueron dadas por la tribu de Rubén.

⁸⁰ Los levitas recibieron de la tribu de Gad: Ramot en Galaad con sus pastizales, Mahanaim con sus pastizales,⁸¹ Hesbón con sus pastizales, y Jazer con sus pastizales.

Chapter 7

¹ Los cuatro hijos de Isacar fueron Tola, Fúa, Jasub y Simrón. ² Los hijos de Tola fueron Uzi, Refaías, Jeriel, Jahmai, Jibsam y Samuel. Ellos fueron las jefes de las casas paternas, de los descendientes de Tola y fueron enlistados como poderosos guerreros entre su generación. Su número era 22, 600 en los días de David. ³ El hijo de Uzi fue Israhías. Sus hijos eran Micael, Obías, Joel e Isías, todos los cinco de ellos eran líderes de clanes.

⁴ Junto con ellos tenían treinta y seis mil tropas para batalla, de acuerdo a las listas que pertenecían a los clanes de sus ancestros, porque tenían muchas esposas e hijos. ⁵ Sus hermanos, la tribu de Isacar, tenían ochenta y siete mil hombres de guerra, de acuerdo a la listas que pertenecían a los clanes de sus ancestros.

⁶ Los tres hijos de Benjamín eran Bela, Bequer y Jedíael. ⁷ Los cinco hijos de Bela eran Ezbón, Uzi, Uziel, Jerimot e Iri. Ellos eran soldados y originadores de clanes. Su gente sumaban 22, 034 hombres de guerra, de acuerdo a la listas que pertenecían a los clanes de sus ancestros.

⁸ Los hijos de Bequer fueron Zemira, Joás, Eliezer, Elíoenai, Omri, Jeremot, Abías, Anatot y Alamet. Todos estos eran sus hijos. ⁹ Las listas de sus clanes enumeraban 20, 200 líderes de familia y hombres de guerra. ¹⁰ El hijo de Jedíael fue Bilhán. Los hijos de Bilhán fueron Jeús, Benjamín, Aod, Quenaana, Zetán, Tarsis y Ahisahar.

¹¹ Todos estos eran hijos de Jedíael. Enlistado en sus listas del clan habían 17, 200 líderes y hombres de guerra aptos para el servicio militar. ¹² (Supim y Hupim eran hijos de Hir, y Husim era hijo de Aher.)

¹³ Los hijos de Neftalí fueron Jahzeel, Guni, Jezer y Salum. Estos fueron nietos de Bilha.

¹⁴ Manasés tuvo un hijo varón llamado Asriel, a quien su concubina aramea dio a luz. Ella también dio a luz a Maquir, padre de Galaad. ¹⁵ Maquir tomó una esposa de Hupim y Supim. El nombre de una hermana era Maaca. Otro descendiente de Manasés era Zelofehad, que solo tuvo hijas. ¹⁶ Maaca, esposa de Maquir, dio a luz un hijo y lo llamó Peres. El nombre de su hermano fue Seres, y sus hijos fueron Ulam y Requiem.

¹⁷ El hijo de Ulam fue Bedán. Estos eran los descendientes de Galaad, hijo de Maquir, hijo de Manasés. ¹⁸ Hamoleguer, hermana de Galaad, dio a luz a Isod, Abiezer y Mahala. ¹⁹ Los hijos de Semida fueron Ahían, Siquem, Likhi y Aniam.

²⁰ Los descendientes de Efraín fueron así: El hijo de Efraín era Sutela. El hijo de Sutela era Bered. El hijo de Bered era Tahat. El hijo de Tahat era Elada. ²¹ El hijo de Elada era Tahat. El hijo de Tahat fue Zabad. El hijo de Zabad era Sutela. (Ezer y Elad fueron muertos por hombres de Gat, nativos en la tierra, cuando ellos fueron a robar su ganado. ²² Efraín, su padre, hizo duelo por ellos por muchos días, y sus hermanos vinieron a consolarlo.

²³ Él durmió con su esposa. Ella concibió y dio a luz a un hijo. Efraín lo llamó Bería, porque la tragedia había llegado a su familia. ²⁴ Su hija fue Seera, quien edificó a Bet Horón Baja, Bet Horón Alta y Uzen Seera.)

²⁵ Su hijo fue Refa. El hijo de Refa fue Resef. El hijo de Resef fue Telah. El hijo de Telah fue Tahán. ²⁶ El hijo de Tajan fue Laadán. El hijo de Laadán fue Amiud. El hijo de Amiud fue Elisama. ²⁷ El hijo de Elisama fue Nun. El hijo de Nun fue Josué.

²⁸ Sus posesiones y residencias fueron Betel y sus aldeas de alrededor. Se extendieron hacia el oriente hasta Naarán y hacia el occidente hasta Gezer y sus aldeas, y a Siquem con sus aldeas hasta Aya y sus villas. ²⁹ En la frontera con Manasés estaban Bet Seán y sus aldeas, Taanac y sus aldeas, Meguido y sus aldeas, y Dor y sus aldeas. En estos pueblos vivieron los descendientes de José, hijo de Israel.

³⁰ Los hijos de Aser fueron Imna, Isúa, Isúi, y Bería. Sera era su hermana. ³¹ Los hijos de Bería fueron Heber y Malquiel, que fue el padre de Birezavít. ³² Los hijos de Heber fueron Jaflet, Somer, y Hotam. Súa era su hermana.

³³ Los hijos de Jaflet fueron Pasac, Bimhal y Asvat. Estos fueron los hijos de Jaflet. ³⁴ Somer, hermano de Jaflet, tuvo a estos hijos: Rohga, Jehúba y Aram. ³⁵ El hermano de Somer, Helem, tuvo estos hijos: Zofa, Imna, Seles y Amal.

³⁶ Los hijos de Zofa fueron Súa, Harnefer, Sual, Beri e Imra, ³⁷ Beser, Hod, Sama, Silsa, Itrán y Beera. ³⁸ Los hijos de Jeter fueron Jefone, Píspa y Ara.

³⁹ Los hijos de Ula fueron Ara, Haniel y Rezia. ⁴⁰ Todos estos fueron descendientes de Aser. Ellos eran los ancestros de los clanes, líderes de sus familias, hombres distinguidos, hombres guerreros, y jefes entre los líderes. Había veintiseis mil hombres en lista que eran aptos para el servicio militar, de acuerdo a sus listas enumeradas.

Chapter 8

¹ Los cinco hijos de Benjamín fueron, su primogenito Bela, Asbel, Ahara, ² Noha y Rafa. ³ Los hijos de Bela fueron Adar, Gera, Abiud, ⁴ Abisúa, Naamán, Ahoa, ⁵ Gera, Sefufán e Hiram.

⁶ Estos eran los descendientes de Aod quienes eran los jefes de los clanes de los habitantes de Geba, que fueron obligados a mudarse a Manahat: ⁷ Naamán, Ahías y Gera. El último, Gera, los guió cuando se mudaron. Él era el padre de Uza y Ahiud.

⁸ Saharaim se convirtió en el padre de hijos en la tierra de Moab, después que se había divorciado de sus esposas Husim y Baara. ⁹ Por su esposa Hodes, Saharaim se convirtió en el padre de Jobab, Sibia, Mesa, Malcam, ¹⁰ Jeúz, Saquías y Mirma. Estos fueron sus hijos, jefes en sus clanes. ¹¹ Él ya se había convertido en el padre de Abitob y Elpaal de Husim.

¹² Los hijos de Elpaal fueron Heber, Misam y Semed (que construyeron Ono y Lod con sus aldeas cercanas). ¹³ También estaban Bería y Sema. Ellos fueron jefes de clanes que vivían en Ajalón, que expulsaron los habitantes de Gat.

¹⁴ Bería tuvo estos hijos: Ahío, Sasac, Jeremot, ¹⁵ Zebadías, Arad, Ader, ¹⁶ Micael, Ispa, y Joha. ¹⁷⁻¹⁸ Elpaal tuvo estos hijos: Zebadías, Mesulm, Hizqui, Heber, Ishmerai, Jezlías y Jobab.

¹⁹ Simeí tuvo estos hijos: Jaquím, Zicri, abdi, ²⁰ Elienai, Ziletai, Eliel, ²¹ Adaías, Beraías y Simrat.

²² Sasac tuvo estos hijos: Ispán, Heber, Eliel, ²³ Abdón, Zicri, Hanán, ²⁴ Hananías, Elam, Anatonías, ²⁵ Ifdaías y Peniel.

²⁶ Jeroham tuvo estos hijos: Samserai, Seharías, Atalías, ²⁷ Jaresías, Elías y Zicri. ²⁸ Estos eran jefes de los clanes y líderes que vivieron en Jerusalén.

²⁹ El padre de Gabaón, Jehiel, cuyo nombre de su esposa fue Maaca, vivía en Gabaón. ³⁰ Su primer hijo era Abdón, seguido de Zur, Cism Baal, Nadab, ³¹ Gedor, Ahío y Zequer.

³² Otro de los hijos de Jehiel Miiclot, que se convirtió en el padre de Simea. También vivieron cerca de sus familiares en Jerusalén. ³³ Ner era el padre de Cis. Cis el padre de Saúl. Saúl fue el padre de Jonatán, Malquisúa, Abinadab y Es Baal. ³⁴ El hijo de Jonatán fue Merib Baal. Merib Baal fue el padre de Micaía.

³⁵ Los hijos de Micaía fueron Pitón, Melec, Tarea y Acáz. ³⁶ Acáz se convirtió en el padre de Joadá. Joadá fue el padre de Alemet, Azmavet y Zimri. Zimri fue el padre de Mosa. ³⁷ Mosa el padre de Bina. Bina fue el padre de Rafa. Rafa fue el padre de Eleasa. Eleasa fue el padre de Azel.

³⁸ Azel tuvo seis hijos: Azricam, Bocru, Ismael, Searías, Obadías y Hanán. Todos estos fueron hijos de Azel. ³⁹ Los hijos de Esec; su hermano, fueron Ulam, su primer hijo, Jehús el segundo y Elifelet el tercero. ⁴⁰ Los hijos de Ulam fueron guerreros y arqueros. Tuvieron muchos hijos y nietos, un total de 150. Todos estos pertenecían a los descendientes de Benjamín.

Chapter 9

¹ Así que todo Israel fue registrado en genealogías. Ellos fueron registrados en el libro de los reyes de Israel. En cuanto a Judá, ellos fueron llevados en exilio a Babilonia por sus pecados. ² Los primeros en ser reubicados en sus ciudades fueron algunos israelitas, sacerdotes, Levitas, y siervos del templo. ³ Algunos descendientes de Judá, Benjamín, Efraín, y Manasés vivían en Jerusalén.

⁴ Las reubicaciones incluían a Utai hijo de Amiud, hijo de Omri hijo de Imri, hijo de Bani, uno de los descendientes de Pérez hijo de Judá. ⁵ Entre los Silonitas estaba Asaías el primer hijo y sus hijos. ⁶ De entre los descendientes de Zera estaba Jeuel. Sus descendientes eran 690.

⁷ Entre los descendientes de Benjamín estaba Salú hijo de Mesulam, hijo de Hodavías hijo de Asenúa. ⁸ También estaba Ibenías hijo de Jeroham; Ela, hijo de Uzi, hijo de Micri; y Mesulam hijo de Sefatías hijo de Reuel hijo de Ibnías. ⁹ Sus parientes escritos en las listas de genealogías eran 956. Todos estos hombres eran líderes en los clanes de sus ancestros.

¹⁰ Los sacerdotes eran Jedaías, Joiarib, y Jaquín. ¹¹ También estaba Azarías hijo de Hircías hijo de Mesulam hijo de Sadoc hijo de Meraiot hijo de Ahitob, el que estaba a cargo de la casa de Dios.

¹² Ahí estaba Adaía hijo de Jeroboam, hijo de Pasur, hijo de Malquías. Ahí estaba también Masai hijo de Adiel, hijo de Jazera, hijo de Mesulam, hijo de Mesilemit, hijo de Imer. ¹³ Sus parientes, que fueron líderes en el clan de sus ancestros, eran 1, 760. Ellos fueron hombres muy capaces en el trabajo en la casa de Dios.

¹⁴ Entre los levitas estaba Semaías, hijo de Hasub, hijo de Azricam, hijo de Hasabías, entre los hijos de Merari. ¹⁵ También estaba Bachacar, Heres, Galal y Matanías hijo de Micaía, hijo de Zicri, hijo de Asaf. ¹⁶ También estaba Obadías, hijo de Semaías, hijo de Galal, hijo de Jedutún y Berequías hijo de Asa, hijo de Elcana que vivió en las aldeas de los Netofatitas.

¹⁷ Los porteros eran Salum, Acub, Talmón, Ahimán y sus descendientes. Salum era su líder. ¹⁸ Anteriormente ellos hicieron guardia en las puertas del lado este para los campos de los descendientes de Leví. ¹⁹ Salum hijo de Coré hijo de Ebiasafel que era hijo de Corá, y sus parientes de la casa de su padre, los Coraitas, estaban a cargo del trabajo del servicio, ellos guardaban la puerta de la tienda, así como sus ancestros habían guardado el campamento del SEÑOR, y ellos también guardaban la entrada.

²⁰ Finees hijo de Eleazar estuvo a cargo de ellos en el pasado, y el SEÑOR estuvo con él. ²¹ Zacarías hijo de Meselemías era guardia de la entrada al templo, "la carpa de reunión."

²² Todos los que fueron escogidos como guardianes de las entradas contaban 212. Sus nombres fueron registrados en los archivos del pueblo en sus villas. David y Samuel el vidente los pusieron en sus posiciones de confianza. ²³ Así que ellos y sus niños guardaban las puertas de la casa del SEÑOR, el tabernáculo. ²⁴ Los guardianes eran puestos en los cuatro lados, hacia el este, oeste, norte, y sur.

²⁵ Sus hermanos, quienes vivían en sus villas, vinieron en turnos de rotaciones de siete-días. ²⁶ Pero los cuatro líderes de los guardias de las entradas que eran Levitas, eran asignados a guardar los cuartos y almacenes en la casa de Dios. ²⁷ Ellos debían pasar la noche en sus puestos alrededor de toda la casa de Dios, ya que eran responsables de guardarla. Ellos la abrirían cada mañana.

²⁸ Algunos de ellos estaban a cargo del equipamiento del templo; ellos contaban los artículos cuando eran traídos y cuando eran sacados fuera. ²⁹ Algunos de ellos también eran asignados para cuidar las cosas sagradas, los utensilios y los suministros incluyendo la harina fina, el vino, el aceite, el incienso y las especias.

³⁰ Algunos de los hijos de los sacerdotes mezclaban las especias. ³¹ Matatías, uno de los Levitas, que era el primer hijo de Salum Coreíta, estaba a cargo de preparar el pan para las ofrendas. ³² Algunos de sus hermanos, descendientes de los Coatitas, estaban a cargo del pan de la presencia, para prepararlo cada Sábado.

³³ Los cantantes y los líderes de la familia Levita vivían en cuartos en el santuario cuando ellos estaban libres del trabajo porque ellos tenían que llevar a cabo sus tareas asignadas día y noche. ³⁴ Estos eran líderes de familia entre los Levitas como estaba mencionado en los registros genealógicos. Ellos vivían en Jerusalén.

³⁵ El padre de Gabaón, Jehiel, cuya esposa se llamaba Maaca, vivía en Gabaón. ³⁶ Su primogenito fue Abdón y sus hijos Zur, Cis, Baal, Ner, Nadab, ³⁷ Gedor, Ahío, Zacarías y Miclot.

³⁸ Miclot fue el padre de Simeam. Ellos también vivían cerca de sus hermanos en Jerusalén. ³⁹ Ner fue el padre de Cis. Cis fue el padre de Saúl. Saúl fue el padre de Jonatán, Malqisúa, Abinadab; y Esbaal. ⁴⁰ El hijo de Jonatán fue Meril Baal. Meril Baal fue el padre de Micaía.

⁴¹ Los hijos de Micaía fueron Pitón, Melec, Tarea y Acaz. ⁴² Acaz fue el padre de Jara, Jara fue el padre de Alemet, Azmavet, y Zimri. Zimri fue el padre de Mosa. ⁴³ Mosa fue el padre de Bina. Bina fue el padre de Refaías. Refaías

fue el padre de Eleasa. Eleasa fue el padre de Azel. ⁴⁴ Los seis hijos de Azel Azricam, Bocru, Ismael, Searías, Obadías, y Hanán. Estos fueron los hijos de Azel.

Chapter 10

¹ Ahora, los filisteos pelearon contra Israel. Cada hombre de Israel huyó delante los filisteos y cayó muerto en el Monte Gilboa. ² Los filisteos persiguieron de cerca a Saúl y sus hijos. Los filisteos mataron a Jonatán, Abinabad y Malquisúa, sus hijos. ³ La batalla fue difícil en contra de Saúl, y los arqueros lo dominaron. Él estaba en un dolor severo por causa de los arqueros.

⁴ Luego, Saúl le dijo a su escudero: "Saca tu espada y traspásame con ella. Sino, estos incircuncisos vendrán y me abusarán." Pero su escudero no quería hacerlo porque él tenía mucho miedo. Así que Saúl agarró su propia espada y cayó sobre ella.

⁵ Cuando su escudero vio que Saúl estaba muerto, él al igual que Saúl cayó sobre su espada y murió. ⁶ Así que Saúl murió, sus tres hijos y todos los miembros de su casa murieron juntos.

⁷ Cuando cada hombre de Israel en el valle vio que ellos habían huído, y que Saúl y sus hijos estaban muertos, ellos abandonaron sus ciudades y huyeron. Luego los filisteos vinieron y vivieron en ellas. ⁸ Y ocurrió que al siguiente día, cuando los filisteos fueron a despojar a los muertos, ellos encontraron a Saúl y a sus hijos caídos en el Monte Gilboa.

⁹ Ellos lo desnudaron y tomaron su cabeza y su armadura. Ellos enviaron mensajeros por Filistea a llevar las noticias a sus ídolos y a la gente. ¹⁰ Ellos pusieron su armadura en el templo de sus dioses y ataron su cabeza en el templo de Dagón.

¹¹ Cuando todo Jabes de Galaad escucharon todo lo que los filisteos le habían hecho a Saúl, ¹² todos los hombres guerreros fueron y se llevaron el cuerpo de Saúl y de sus hijos y los llevaron a Jabes. Ellos enterraron sus huesos bajo el árbol de cedro en Jabes y ayunaron por siete días.

¹³ Así murió Saúl porque le fue infiel al SEÑOR. Él no obedeció las instrucciones del SEÑOR, si no que pidió consejo de alguien que hablaba con los muertos. ¹⁴ Él no busco la dirección del SEÑOR, entonces el SEÑOR lo mató y le entregó el reino a David, hijo de Isaí.

Chapter 11

¹ Luego todo Israel vino a David en Hebrón y dijo: "Mira, nosotros somos tu carne y hueso." ² En el pasado reciente, cuando Saúl fue rey sobre nosotros, fuiste tú quien guió al ejército israelita. El SEÑOR tu Dios te dijo: "Tú pastorearás mi pueblo Israel y tú te volverás un gobernante sobre mi pueblo Israel." ³ Así que todos los ancianos de Israel fueron al rey en Hebrón y David hizo un juramento con ellos ante el SEÑOR. Ellos ungieron a David rey sobre Israel. De esta manera, la palabra del SEÑOR que había sido declarada por Samuel se volvió realidad.

⁴ David y todo Israel fueron a Jerusalén (que es, Jebús). Los jebuseos, los habitantes de la tierra, estaban allí. ⁵ Los habitantes de Jebús le dijeron a David: "No vendrás aquí." Pero David tomó la fortaleza de Sión, o seas, la ciudad de David. ⁶ David había dicho: "Quien sea que ataque los jebuseos primeros se volverá un comandante." Así que Joab hijo de Sarvia atacó primero y fue declarado comandante.

⁷ Luego David comenzó a vivir en la fortaleza así que la llamaron la ciudad de David. ⁸ Él fortificó la ciudad desde Milo hasta el muro que ya la rodeaba. Joab fortificó el resto de la ciudad. ⁹ David se volvió más y más grandioso porque el SEÑOR de los ejércitos estaba con él.

¹⁰ Estos fueron los líderes que David tenía que se demostraron fuertes con él en su reino junto con todo Israel, para hacerlo a él rey, obedeciendo la palabra del SEÑOR en cuanto a Israel. ¹¹ Ésta es una lista de los soldados exclusivos de David: Jasobeam, el hijo de Hacmoni, fue comandante de los treinta. Él mató a trescientos hombres con su lanza en una ocasión.

¹² Después de él estaba Eleazar hijo de Dodo, el ahohíta, que fue uno de los tres hombres poderosos. ¹³ Él estaba con David en Pasdamim, y allí los filisteos se reunieron todos juntos para la batalla, donde había un campo de cebada y el ejército huyó de los filisteos. Ellos se pararon en medio del campo. ¹⁴ Ellos lo defendieron y disminuyeron a los filisteos y el SEÑOR los rescató con una gran victoria.

¹⁵ Luego, tres de los treinta líderes bajaron hacia la roca donde estaba David, en la cueva de Adulam. El ejército de los filisteos estaba acampando en el Valle de Refaim. ¹⁶ En ese tiempo David estaba en su fortaleza, en la cueva, mientras los filisteos habían establecido su campamento en Belén. ¹⁷ David anhelaba agua y dijo: "¿Si tan sólo alguien me diera agua para beber del pozo en Belén, el pozo que está en la puerta!"

¹⁸ Así que estos tres hombres poderosos entraron a través del ejército de los filisteos y sacaron agua del pozo de Belén, el pozo en la puerta. Ellos tomaron el agua y se le llevaron a David, pero él se negó a beberla. En cambio, él la derramó al SEÑOR. ¹⁹ Luego él dijo: "SEÑOR, aleja ésto, lejos esté mí, que yo beba eso. ¿Debería beber de la sangre de hombres que han arriesgado sus vidas?" Porque ellos habían puesto sus vidas en riesgo, él se negó a beberla. Estas son las cosas que los tres hombres poderosos hicieron.

²⁰ Abisai hermano de Joab, fue capitán sobre los Tres. Una vez él usó su lanza en contra de trescientos hombres y los mató. Él es mencionado junto con los Tres. ²¹ De los Tres, a él se le dio doble honor y se convirtió en su capitán. Aunque él no era uno de ellos.

²² Benaía hijo de Joiada fue un hombre fuerte que hizo grandes acciones. Él mató a los dos hijos de Ariel de Moab. El también bajó al foso y mató un a león mientras estaba nevando. ²³ Él incluso mató a un egipcio, un hombre de cinco codos de alto. El egipcio tenía una lanza como la viga de un tejedor, pero él lo confrontó a él con sólo una vara. Él arrebató la lanza de la mano del egipcio y lo mató con su propia lanza.

²⁴ Benaía hijo de Joiada hizo estas grandes acciones, y él fue nombrado junto a los tres hombres poderosos. ²⁵ Él fue más reconocido que los treinta soldados en general, pero él no fue reconocido tan altamente reconocido como los tres soldados exclusivos. Aún así David lo puso a cargo de su guardaespaldas.

²⁶ Los hombres poderosos eran Asael hermano de Joab, Elhanan hijo de Dodo de Belén, ²⁷ Samot el harodita, Heles el pelonita, ²⁸ Ira hijo de Iques el tecoíta, Abiezer el anatotita, ²⁹ Sibecai el husatita, Ilai el ahoíta,

³⁰ Maharai el netofatita, Heled hijo de Baana el netofatita, ³¹ Itai hijo de Ribai de Guibeá de los descendientes de Benjamín, Benaía el piratonita, ³² Hurai de los arroyos de Gaas, Abiel el arbatita, ³³ Azmavet el barhumita, Eliaba el saalbonita,

³⁴ los hijos de Hasem el gizonita, Jonatán hijo de Sage el ararita, ³⁵ Ahíam hijo de Sacar el ararita, Elifal hijo de Ur,

³⁶ Hefer el megueratita, Ahías el pelonita, ³⁷ Hezro el carmelita, Naarai hijo de Ezbai,

³⁸ Joel hermano de Natán, Mibhar hijo de Hagrai, ³⁹ Selec el amonita, Naharai el beerotita (el escudero de Joab hijo de Sarvia), ⁴⁰ Ira el itrita, Gareb el itrita, ⁴¹ Urías el hitita, Zabad hijo de Ahlai,

⁴² Adina hijo de Siza el rubenita (un jefe de los rubenitas) y treinta con ellos, ⁴³ Hanan hijo de Maaca, y Josafat el mitnita, ⁴⁴ Uzías el astarotita, Sama y Jeheil hijos de Hotam el aroerita,

⁴⁵ Jediael hijo de Simri, Joha (su hermano el tizita), ⁴⁶ Eliel el mahavita, Jerebai y Josavía hijos de Elnaam, Itm el moabita, ⁴⁷ Eliel, Obed y Jaasiel el mesobaíta.

Chapter 12

¹ Estos fueron los hombres que vinieron a David a Siclag, mientras él aún estaba desterrado de la presencia de Saúl, hijo de Cis. Ellos estaban entre los soldados, sus ayudadores en batalla. ² Ellos estaban armados con arcos y podían usar tanto la mano derecha como la izquierda, en lanzar piedras y disparar flechas del arco. Ellos eran benjamitas, compañeros de tribu de Saúl.

³ El jefe fue Ahiezer, luego Joás, ambos hijos de Semaá el guibeatita. Allí estaban Jeziel y Pelet, hijos de Azmavet. También estaban Beraca y Jehú el anonita, ⁴ Ismaías el gabaonita, un soldado entre los treinta (y en comando de los treinta); Jeremías, Jahaziel, Johanán, Jozabad el gederatita,

⁵ Eluzai, Jerimot, Bealías, Semarías, Sefatías el harufita, ⁶ los coreítas Elcana, Isías, Azareel, Joezer, Jasobeam, y ⁷ Joela y Zabadías hijos de Jeroham de Gedor.

⁸ Algunos gaditas se unieron a David en la fortaleza en el desierto. Ellos fueron hombres de guerra, hombres entrenados para batalla, que podían manejar un escudo y lanza; cuyas caras eran tan feroces como las caras de los leones. Ellos eran tan rápidos como gacelas en las montañas.

⁹ Allí estaban Ezer el líder, Obadías el segundo, Eliab el tercero, ¹⁰ Mismana el cuarto, Jeremías el quinto, ¹¹ Atai el sexto, Eliel el séptimo, ¹² Johanán el octavo, Elzabad el noveno, ¹³ Jeremías el décimo, Macbanai el undécimo.

¹⁴ Estos hijos de Gad fueron líderes del ejército. El más insignificante dirigió cien y el mejor dirigió mil. ¹⁵ Ellos cruzaron el Jordán en el primer mes, cuando se desbordó sus riveras, y persiguieron a todos los que vivían en los valles, tanto hacia el este como hacia el oeste.

¹⁶ Algunos de los hombres de Benjamín y Judá vinieron a la fortaleza de David. ¹⁷ David salió a reunirse con ellos y se dirigió a ellos: "Si ustedes han venido en paz a mí para ayudarme, ustedes pueden unirse a mí. Pero si ustedes han venido a traicionarme a mis adversarios, que el Dios de nuestros ancestros vea y los reprenda a ustedes, ya que yo no he hecho nada malo."

¹⁸ Luego el Espíritu vino a Amasai, que fue jefe de los treinta. Amasai dijo: "Nosotros somos tuyos, David. Nosotros estamos de tu lado, hijo de Isaí. Paz, que la paz sea con quien te ayude. Que la paz sea con tus ayudadores, pues tu Dios te está ayudando." Luego David los recibió a ellos y los hizo a ellos comandantes sobre sus hombres.

¹⁹ Algunos de Manasés también desertaron para unirse a David cuando él vino con los filisteos en contra de Saúl a batalla. Sin embargo, no ayudaron a los filisteos porque los señores de los filisteos consultaban entre ellos para alejar a David. Ellos dijeron: "Él nos abandonará para ir con su amo Saúl a riesgo de nuestras vidas." ²⁰ Cuando él fue a Siclag, los hombres de Manasés que se unieron a él fueron Adnas, Jozabad, Jedaiel, Micael, Jozabad, Eliú, y Ziletai, capitanes sobre miles de Manasés.

²¹ Ellos ayudaron a David a pelear contra las bandas de ladrones, pues ellos fueron hombres de guerra. Luego ellos se convirtieron en comandantes en el ejército. ²² Día tras día, hombres venían a David para ayudarle a él, hasta que tuvieron un gran ejército, como el ejército de Dios.

²³ Este es el registro de los soldados armados para la guerra, que vinieron a David en Hebrón, para entregarle el reino de Saúl a él, lo que cumplió la palabra del SEÑOR. ²⁴ De Judá aquellos que cargaron escudo y lanza fueron 6, 800 armados para la guerra. ²⁵ De los simeonitas habían 7, 100 hombres de guerra.

²⁶ De los levitas habían 4, 600 hombres de guerra. ²⁷ Joiada fue el líder de los descendientes de Aarón, y con él habían 3, 700. ²⁸ Con Sadoc, un hombre joven, fuerte y valiente, habían veintidos líderes de la familia de su padre.

²⁹ De Benjamín, tribu de Saúl, habían tres mil. La mayoría de ellos habían permanecido fieles a Saúl hasta este tiempo. ³⁰ De los efraimitas habían 20, 800 hombres de guerra, hombres famosos en las familias de sus padres. ³¹ De la media tribu de Manasés habían dieciocho mil hombres famosos que vinieron para hacer a David rey.

³² De Isacar habían doscientos líderes que tenían el entendimiento de los tiempos y sabían lo que Israel había jurado hacer. Todos sus parientes estaban bajo sus comandos. ³³ De Zabulón habían cincuenta mil hombres de guerra, preparados para la batalla con todas las armas de guerra y listos para dar completa fidelidad.

³⁴ De Neftalí habían mil oficiales y con ellos treintisiete mil hombres con escudos y lanzas. ³⁵ De los danitas habían 28, 600 hombres preparados para la batalla.

³⁶ De Aser habían cuarenta mil hombres preparados para la batalla. ³⁷ Del otro lado del Jordán, de los rubenitas, gaditas y la mitad de la tribu de Manasés habían 120, 000 hombres armados con todo tipo de armas para la batalla.

³⁸ Todos estos soldados equipados para la batalla vinieron a Hebrón con intenciones firmes de hacer a David rey sobre todo Israel. Todo el resto de Israel estaba también de acuerdo para hacer a David rey. ³⁹ Ellos estaban allí con David tres días comiendo y bebiendo pues sus parientes les habían enviado provisión. ⁴⁰ Además, aquellos

que estaban cerca de ellos, como Isacar, Zebulón y Neftalí trajeron pan en burros, camellos, mulas y bueyes, además de pasteles de higos, racimos de pasas, vino, aceite, bueyes, y ovejas, pues Israel estaba celebrando.

Chapter 13

¹ David consultó con los comandantes de miles y cientos con cada líder. ² David dijo a toda la asamblea de Israel: "Si les parece bien a ustedes y si esto viene del SEÑOR nuestro Dios, permítanos enviar mensajeros a todas partes a nuestros hermanos que permanecen en todas la regiones de Israel y a los sacerdotes y levitas que están en sus ciudades. Díganle que se unan a nosotros. ³ Permítanos traer el arca de nuestro Dios de vuelta a nosotros, porque nosotros no buscamos su voluntad en los días del reinado de Saúl. " ⁴ Toda la asamblea estuvo de acuerdo con hacer estas cosas, porque les pareció correcto ante los ojos de todas las personas.

⁵ Entonces David reunió y unió a todo Israel, desde el río Sihor en Egipto hasta Hamat, para traer el arca de Dios desde Quiriat Jearim. ⁶ David y todo Israel subieron a Baala, que es, Quiriat Jearim, que pertenece a Judá, para traer desde el arca de Dios, que es llamada por el nombre del SEÑOR, SEÑOR, que se sienta en el trono sobre los querubines.

⁷ Entonces ellos colocaron el arca de Dios en una carreta nueva. Ellos la trajeron de la casa de Abinadab. Uza y Ahío estaban guiando la carreta. ⁸ David y todo Israel estaban celebrando ante Dios con todas sus fuerzas. Ellos estaban cantando con instrumentos de cuerda, tamborines, címbalos y trompetas.

⁹ Cuando ellos vinieron al campo de trillar de Quidón, Uza extendió su mano para agarrar el arca porque los bueyes tropezaron. ¹⁰ Entonces la ira del SEÑOR ardió en contra de Uza y el SEÑOR lo mató, porque Uza había extendido su mano al arca. Él murió allí ante Dios. ¹¹ David estaba enojado porque el SEÑOR había atacado a Uza. Ese lugar es llamado Pérez Uza hasta este día.

¹² David le temió a Dios ese día. Él dijo: "¿Cómo yo puedo traer el arca de Dios a casa conmigo?" ¹³ Así que David no movió el arca a la ciudad de David, pero la puso a un lado en la casa de Obed Edom el Geteo. ¹⁴ El arca de Dios permaneció en la casa de Obed Edom por tres meses. Entonces el SEÑOR bendijo su casa y todo lo que él poseía.

Chapter 14

¹ Entonces Hiram, el rey de Tiro, envió mensajeros a David y árboles de cedro, carpinteros y albañiles. Ellos construyeron una casa para él. ² David sabía que el SEÑOR lo había establecido como rey de Israel y que su reino fue exaltado en lo alto por el bien de su pueblo de Israel.

³ En Jerusalén, David tomó más esposas y se convirtió en el padre de más hijos e hijas. ⁴ Estos fueron los nombres de los hijos que le nacieron a él en Jerusalén: Samúa, Sobab, Natán, Salomón, ⁵ Ibhar, Elisúa, Elpelet, ⁶ Noga, Nefeg, Jafía, ⁷ Elisama, Belliada y Elifet.

⁸ Ahora cuando los filisteos escucharon que David había sido ungido como rey sobre todo Israel, todos ellos fueron en busca de él. Pero David escuchó sobre ello y fue en contra de ellos. ⁹ Los filisteos habían venido y saquearon el valle de Refaim.

¹⁰ Entonces David pidió ayuda a Dios. Él dijo: "¿Debería de atacar a los filisteos? ¿Me entregarás victoria sobre ellos?" El SEÑOR le dijo: "Ataca, porque Yo ciertamente te los entregaré a ti." ¹¹ Así que ellos subieron a Baal Perazim y allí él los venció. Él comentó: "Por mi mano el SEÑOR ha penetrado a mis enemigos como un torrente de agua." Así que el nombre de ese sitio se convirtió en Baal Perazim. ¹² Los filisteos abandonaron a sus dioses allí y David dio una orden que debían de ser quemados.

¹³ Entonces los filisteos saquearon el valle una vez más. ¹⁴ Así que David le pidió a Dios ayuda otra vez. Dios le dijo a él: "No debes de atacarlos de frente, sino más bien rodealos por detrás y ven sobre ellos a través de los bosques de bálsamo.

¹⁵ Cuando escuches el sonido de marcha en el viento que sopla a través de las copas de árboles de bálsamo, luego ataca con fuerza. Haz esto porque Dios habrá salido por delante de ustedes para atacar al ejército de los filisteos."

¹⁶ Así que David hizo como Dios ordenó. Él venció el ejército de los filisteos desde Gabaon todo el camino hasta Gezer. ¹⁷ Entonces la fama de David se extendió por todas las tierras y el SEÑOR provocó que todas las naciones le temieran.

Chapter 15

¹ David construyó casas para si mismo en la ciudad de David. Él preparó un lugar para el arca de Dios y levantó una tienda para ella. ² Entonces David dijo: "Sólo los levitas pueden cargar el arca de Dios porque ellos han sido escogidos por el SEÑOR para cargar el arca del SEÑOR y para servirle a Él por siempre." ³ Entonces David reunió a todo Israel en Jerusalén para subir el arca del SEÑOR al lugar que él había preparado para ella.

⁴ David reunió a los descendientes de Aarón y los levitas. ⁵ Desde los descendientes de Coat estaba Uriel, el líder, y sus parientes, 120 hombres. ⁶ De los descendientes de Merari estaba Asaías, el líder, y sus parientes, 220 hombres. ⁷ De los descendientes de Gersón estaba Joel, el líder, y sus parientes, 130 hombres. ⁸ De los descendientes de Elizafán estaba Semaías, el líder, y sus parientes, 200 hombres. ⁹ De los descendientes de Hebrón estaba Eliel, el líder, y sus parientes, ochenta hombres. ¹⁰ De los descendientes de Uziel estaba Aminadab, el líder, y sus parientes, 112 hombres.

¹¹ David llamó a Sadoc y Abiatar, los sacerdotes; y a los levitas Uriel, Asaías, Joel, Semaías, Eliel y Aminadab. ¹² Él les dijo: "Ustedes son los líderes de las familias levitas. Santifíquense a sí mismos, a ustedes y sus hermanos, para que puedan subir el arca del SEÑOR, el Dios de Israel, al lugar que yo le he preparado a ella.

¹³ Ustedes no la cargaron la primera vez. Por eso fue que el SEÑOR estalló contra nosotros, porque nosotros no lo buscamos a Él ni obedecimos su decreto." ¹⁴ Así que los sacerdotes y los levitas se consagraron a sí mismos para poder subir el arca del SEÑOR, el Dios de Israel. ¹⁵ Entonces los levitas cargaron el arca de Dios con las barras sobre sus hombros, como Moisés había ordenado— siguiendo las reglas dadas por la palabra del SEÑOR.

¹⁶ David habló a los líderes de los levitas para asignarle a sus hermanos que fueran músicos con instrumentos musicales, instrumentos de cuerda, harpas y címbalos, tocando en voz alta y levantando sus voces con alegría. ¹⁷ Entonces los levitas nombraron a Hemán, hijo de Joel, y a uno de sus hermanos, Asaf, hijo de Berequías. Ellos también nombraron parientes de los descendientes de Merari y Etán, hijo de Cusaías. ¹⁸ Con ellos estaban sus parientes de segundo rango: Zacarías, Jaaziel Semiramot, Jehiel, Uni, Eliab, Benaía, Maasías, Matatías, Elifelehu, Micnías, Obed Edom y Jeiel, los guardianes.

¹⁹ Los músicos Hemán, Asaf y Etán fueron ordenados que tocaran en voz alta címbalos de bronce. ²⁰ Zacarías, Aziel, Semiramot, Jehiel, Uni, Eliab, Maasías, Benaía tocaron los instrumentos de cuerda, preparados para Alamot.

²¹ Matatías, Elifelehu, Micnías, Obed Edom, Jeiel y Azazías dirijieron el camino con las arpas preparadas para Seminit.

²² Quenaías, líder de los levitas, él era el director de canto porque era maestro de música. ²³ Berequías y Elcana eran guardianes del arca. ²⁴ Sebanías, Josafat, Natanael, Amasai, Zacarías, Nebaía y Eliezer, los sacerdotes, tocarían las trompetas ante el arca de Dios. Obed Edom y Jehías eran guardianes del arca.

²⁵ Entonces David, los ancianos de Israel y los comandantes sobre miles fueron a sacar el arca del pacto del SEÑOR de la casa de Obed Edom con gozo. ²⁶ Mientras Dios ayudaba a los levitas que cargaban el arca del pacto del SEÑOR, ellos sacrificaron siete bueyes y siete carneros.

²⁷ David estaba vestido con una túnica de lino fino, como lo estaban los levitas que cargaban el arca, los cantantes y Quenanías, el líder de la canción, con los cantantes. David estaba usando un efod de lino. ²⁸ Entonces todo Israel subió el arca del pacto del SEÑOR con gritos de alegría, y con el sonido de cuernos, con címbalos y con instrumentos de cuerdas y arpas.

²⁹ Pero cuando el arca del pacto del SEÑOR vino a la ciudad de David, Mical, la hija de Saúl, miró por la ventana. Ella vió al rey David bailando y celebrando. Entonces ella lo despreció en su corazón.

Chapter 16

¹ Ellos trajeron el arca de Dios y la pusieron en el medio de la tienda que David había arreglado para ella. Entonces ellos ofrecieron ofrendas quemadas y ofrendas de paz. ² Cuando David terminó de sacrificar las ofrendas quemadas, bendijo las personas en el nombre del SEÑOR. ³ Él distribuyó a todo israelita, a ambos, mujeres y hombres, un pedazo de pan, un pedazo de carne y un pastel de pasas.

⁴ David señaló a ciertos levitas para servir frente al arca del SEÑOR, para celebrar, agradecer y alabar al SEÑOR el Dios de Israel. ⁵ Estos levitas fueron Asaf, el líder, y el segundo después de él, Zacarías, Jeiel, Semiramot, Jehiel, Matatias, Eliab, Benaía, Obed-Edom y Jeiel. Estos debían tocar instrumentos de cuerda y arpas. Asaf hacía sonar los címbalos fuertemente. ⁶ Benaía y Jahaziel, los sacerdotes, sonaban los cuernos regularmente frente al arca del pacto de Dios.

⁷ Entonces, en ese día, David primero señaló a Asaf y a sus hermanos para cantar este cántico de agradecimiento al SEÑOR. ⁸ Den gracias al SEÑOR, invoquen su nombre; den a conocer sus obras entre las naciones. ⁹ Cánten a Él, cánten alabanzas a Él; hablen de todas sus obras maravillosas.

¹⁰ Gloriense en su santo nombre; que el corazón de aquellos que buscan al SEÑOR se regocije. ¹¹ Busquen al SEÑOR y su fuerza; busquen su presencia continuamente.

¹² Recuerden las cosas maravillosas que Él ha hecho, sus milagros y los decretos de su boca, ¹³ ustedes descendientes de Israel sus siervos, ustedes pueblo de Jacob, sus elegidos. ¹⁴ Él es el SEÑOR nuestro Dios. Sus decretos están en toda la Tierra.

¹⁵ Mantengan su pacto en mente por siempre, la palabra que Él ordenó para mil generaciones. ¹⁶ Recuerden el pacto que Él hizo con Abraham y su juramento a Isaac. ¹⁷ Esto fue lo que Él confirmó a Jacob como estatuto y a Israel como su pacto eterno. ¹⁸ Él dijo: "Yo les daré la tierra de Canaán como parte de su herencia."

¹⁹ Yo dije esto cuando ustedes eran pocos en números, muy pocos y extranjeros en la tierra. ²⁰ Ellos iban de nación en nación, de un reino a otro. ²¹ Él no permitió que nadie los oprimiera; Él castigó a reyes por su bien. ²² Él dijo: "No toquen a mis ungidos y no le hagan daño a mis profetas".

²³ Canten al SEÑOR, toda la Tierra; anuncien su salvación día tras día. ²⁴ Declaren su gloria entre las naciones, sus maravillosas obras entre las naciones.

²⁵ Porque el SEÑOR es grande y debe ser alabado grandemente y debe ser temido sobre todos los otros dioses. ²⁶ Porque todos los dioses de las naciones son ídolos, pero Él es el SEÑOR que hizo los cielos. ²⁷ Esplendor y majestad hay en su presencia. Fuerza y gozo en su lugar.

²⁸ Den al SEÑOR, ustedes los clanes de personas, den al SEÑOR gloria y fuerza; ²⁹ Den al SEÑOR la gloria que merece su nombre. Traigan una ofrenda y vengan delante de Él. Inclínense delante del SEÑOR en su santo esplendor.

³⁰ Tiemble delante de Él, toda la Tierra. El mundo también es establecido; no puede ser sacudido. ³¹ Que los cielos se alegren y que la Tierra se regocije; que digan entre las naciones: "El SEÑOR reina."

³² Que ruja el mar y todo lo que lo llena grite de alegría. Que los campos se alegren y todo lo que hay en ellos. ³³ Entonces dejen que los árboles del bosque griten de alegría delante del SEÑOR, porque Él viene a juzgar la Tierra.

³⁴ Denle gracias al SEÑOR, porque Él es bueno, porque la fidelidad de su pacto dura para siempre. ³⁵ Entonces digan: "Sálvanos, Dios de nuestra salvación. Júntanos y rescátanos de las otras naciones, para que podamos dar gracias a tu santo nombre y gloria en tus alabanzas."

³⁶ Que el SEÑOR, Dios de Israel, sea alabado desde la eternidad hasta la eternidad. Todo el pueblo dijo: "Amen" y alabaron al SEÑOR.

³⁷ Así que David dejó a Asaf y a sus hermanos allí frente al arca del pacto del SEÑOR, para servir continuamente frente al arca, de acuerdo a su trabajo requerido a diario. ³⁸ Obed-Edom con los sesenta y ocho familiares estaban incluidos. Obed-Edom, hijo de Jedutún, juntamente con Hosa, fueron los porteros. ³⁹ Sadoc, el sacerdote, y sus compañeros sacerdotes estaban para servir frente al tabernáculo del SEÑOR en el lugar alto en Gabaón.

⁴⁰ Ellos tenían que ofrecer ofrendas quemadas al SEÑOR continuamente mañana y noche, de acuerdo con todo lo escrito en la ley del SEÑOR, que fue entregada como mandato a Israel. ⁴¹ Hemán y Jedutún estaban con ellos juntamente con el resto que fueron escogidos por nombre, para dar gracias al SEÑOR, por su eterno pacto de fidelidad.

⁴² Hemán y Jedutún estaban a cargo de tocar las trompetas, címbalos y otros instrumentos para la música sagrada. Los hijos de Jedutún guardaban la puerta. ⁴³ Entonces todo el pueblo regresó a sus casas y David regresó y bendijo a su propia familia.

Chapter 17

¹ Pasó que después que el rey había arreglado su casa, él le dijo a Natán el profeta: "Mira, yo estoy viviendo en una casa de cedro, pero el arca del pacto del SEÑOR se está quedando bajo una tienda." ² Entonces Natán le dijo a David: "Ve, haz lo que está en tu corazón, pues Dios está contigo."

³ Pero aquella misma noche la palabra de Dios vino a Natán diciendo: ⁴ "Ve y dile a David mi siervo: 'Esto es lo que el SEÑOR dice: Tú no vas a construirme una casa en la cual vivir. ⁵ Pues Yo no he vivido en una casa desde el día que Yo traje a Israel hasta el día presente. De lo contrario, Yo he estado viviendo en una tienda, un tabernáculo, en varios lugares. ⁶ En todos los lugares yo me he movido entre todo Israel, ¿Acaso yo alguna vez dije algo a alguno de los líderes de Israel a quienes Yo he determinado como pastor de mi pueblo diciendo: '¿Por qué no me has construido una casa de cedro?''"

⁷ "Entonces, dile a mi siervo David: 'Esto es lo que el SEÑOR de los ejércitos dice: Yo te saqué de los pastizales, de pastorear ovejas, para que tú fueras el gobernante sobre mi pueblo de Israel. ⁸ Yo estuve contigo dondequiera que fuiste y derroté a todos tus enemigos delante de tí, y Yo voy a hacer un nombre para ti como el nombre de los grandes que están en la Tierra.

⁹ Yo te asignaré un lugar para mi pueblo Israel y voy a plantarlos a allí para que ellos puedan vivir en su propio lugar y no sean más oprimidos por personas malvadas, como lo hacían antes, ¹⁰ como ellos lo hicieron desde los días que Yo ordené jueces sobre mi pueblo Israel. Entonces Yo voy a dominar a todos tus enemigos. Además, Yo te digo que Yo, el SEÑOR, voy a construirte una casa.

¹¹ Sucederá que cuando tus días se cumplan para que vayas a tus padres, Yo voy a levantar a un desendiente después de tí; y a uno de tus propios desendientes, Yo voy a establecer su reino. ¹² Él me va a construir una casa, y Yo voy a establecer su trono para siempre.

¹³ Yo voy a ser un padre para Él y Él será mi Hijo. Yo no voy a quitar mi pacto de fidelidad de Él, como lo quité de Saúl, que reinó antes de tí. ¹⁴ Yo lo estableceré sobre mi casa y en mi reino para siempre, y su trono será establecido para siempre." ¹⁵ Natán le habló a David y le reportó todas estas palabras, y él le contó sobre la visión completa.

¹⁶ Entonces David el rey entró y se sentó ante el SEÑOR; él dijo: "¿quién soy yo, SEÑOR Dios, y qué es mi familia para que tú me hallas traído hasta este punto?" ¹⁷ Pues esto era una asunto pequeño en tu vista, Dios. Tú has hablado de la familia de tu siervo sobre un gran tiempo por venir, y me has mostrado futuras generaciones, SEÑOR Dios. ¹⁸ ¿Qué más yo, David, puedo decirte a Tí? Tú has honrado a tu siervo. Tú le has dado a tu siervo un reconocimiento especial.

¹⁹ SEÑOR, por el bien de tu siervo, y para cumplir tu propio propósito, tú has hecho esta gran cosa de revelar todas tus grandes obras. ²⁰ SEÑOR, no hay nadie como tú, y no hay nadie fuera de tí, justo como nosotros hemos escuchado siempre. ²¹ Pues ¿qué nación en la Tierra es como tu pueblo Israel, quien como tú, Dios; los rescataste de Egipto como personas solo para tí, para hacer un nombre para tí mediante grandes y asombrosas obras? Tú sacaste naciones delante de tu pueblo, a quienes tú rescataste de Egipto.

²² Tú hiciste de Israel tu propio pueblo para siempre, y tú, SEÑOR, te convertiste en su Dios. ²³ Así que, SEÑOR, que la promesa que tú hiciste conforme a tu siervo y su familia sea establecida por siempre. Haz como tú has hablado.

²⁴ Que tu nombre sea establecido para siempre y sea grande, para que la gente diga: 'El SEÑOR de los ejércitos es el Dios de Israel', mientras mi casa, David, tu siervo sea establecida delante de tí.

²⁵ Pues tú, mi Dios, has revelado a tu siervo que tú le construirás una casa. Es por esto que yo, tu siervo, he encontrado valor para orarte a tí. ²⁶ Ahora, SEÑOR, Tú eres Dios, y has hecho esta buena promesa a tu siervo: ²⁷ Te ha complacido bendecir la casa de tu siervo, para que continúe por siempre delante tí. Tú, SEÑOR, la has bendecido, y será bendecida para siempre."

Chapter 18

¹ Después de esto, aconteció que David atacó los a filisteos y los derrotó. Él tomó a Gat y sus aldeas fuera del control de los filisteos. ² Luego él derrotó a Moab, y los moabitas se volvieron sirvientes de David y le pagaron tributo.

³ Luego, David derrotó a Haded Ezer, rey de Soba en Hamat, mientras Hadad Ezer estaba viajando para establecer su gobierno en el río Éufrates. ⁴ David se apoderó de mil carros, siete mil hombres de a caballo y veintemil sirvientes de Haded. David laceró una pata a todos los caballos de los carruajes, pero reservó suficientes de ellos para cien carruajes.

⁵ Cuando los arameos de Damasco vinieron a ayudar a Hadad Ezer rey de Soba, David mató veintidos mil hombres arameos. ⁶ Luego David puso tropas en Aram de Damasco, y los arameos se convirtieron en sirvientes de él y le trajeron tributo a él. El SEÑOR le dio la victoria a David por donde quiera que él iba.

⁷ David tomó los escudos de oro que estaban sobre los sirvientes de Hadad Ezer y los trajeron a Jerusalén. ⁸ Desde Tibhat y Cun, ciudades Hadad Ezer, David tomó muchísimo bronce. Fue con este bronce que Salomón luego hizo el mar de bronce, los pilares y las herramientas de bronce.

⁹ Cuando Tou, rey de Hamat, escuchó que David había derrotado a todo el ejército de Hadad Ezer rey de Soba, ¹⁰ Tou mandó Adoram, su hijo, al rey David para saludarlo y bendecirlo porque David peleó contra Hadad Ezer y lo derrotó y porque Hadad Ezer había preparado guerra contra Tou. Adoram trajo con él objetos de plata, oro y bronce. ¹¹ El rey David separó estos objetos para el SEÑOR junto con la plata y el oro que él cargó desde todas las naciones: Edom, Moab, la gente de Amón, los filisteos y Amalec.

¹² Abisai, hijo de Sarvia, mató dieciocho mil edomitas en el Valle de Sal. ¹³ Él ubicó tropas en Edom y todos los edomitas se volvieron sirvientes de David. El SEÑOR le dio victoria a David por donde quiera que él iba.

¹⁴ David reinó sobre todo Israel y él administró justicia y juicio a todo su pueblo. ¹⁵ Joab, hijo de Sarvia, fue el comandante del ejército y Josafat, hijo de Ahilud, fue registrador. ¹⁶ Sadoc, hijo de Ahitob, y Abimelec, hijo de Abiatar, fueron sacerdotes y Savsá fue escriba. ¹⁷ Benaía, hijo de Joiada, estuvo sobre los cereteos y peleteos, y los hijos de David fueron los consejeros principales del rey.

Chapter 19

¹ Ocurrió que después de esto Nahas, rey de los Amonitas murió, y su hijo fue rey en su lugar. ² David dijo: "Mostraré bondad a Hanún hijo de Nahas porque su padre demostró bondad conmigo." Así que David envió mensajeros a él para consolarlo respecto a su padre. Los siervos de David entraron a la tierra de los Amonitas y fueron a Hanún, para poder consolarlo. ³ Pero los príncipes de los amonitas dijeron a Hanún: "Crees tú que David está honrando a tu padre porque envió hombres a consolarte? ¿No será que sus siervos vienen a ti para explorar y examinar la tierra para derrocarla?"

⁴ Así que Hanún agarró a los siervos de David, los rapó, cortó sus ropas desde la cintura hasta la cadera y los envió de regreso. ⁵ Cuando le explicaron esto a David, envió a mensajeros para que se reunieran con ellos con un mensaje porque los hombres estaban profundamente avergonzados. El rey dijo: "Quédense en Jericó hasta que sus barbas crezcan otra vez, y entonces regresen."

⁶ Cuando los amonitas se dieron cuenta que se habían convertido en una molestia para David, Hanún y los amonitas enviaron mil talentos de plata para alquilar carruajes arameos y hombres de a caballo de Aram, Maaca y de Soba. ⁷ Ellos le alquilaron a los arameos treintidos mil carruajes con el rey de Maaca y su gente, que vinieron y acamparon antes de Medeba. Los amonitas se reunieron y juntos desde sus ciudades salieron para la guerra.

⁸ Cuando David escuchó sobre esto, él envió a Joab y su ejército completo para encontrarse con ellos. ⁹ La gente de Amón salieron y se alinearon para la batalla en la puerta de la ciudad mientras los reyes que habían venido estaban solos en el campo.

¹⁰ Cuando Joab vio las filas de batalla al frente y en la retaguardia, escogió algunos de los mejores guerreros de Israel y los organizó contra los arameos. ¹¹ En cuanto al resto del ejército, él puso al mando a Abisai su hermano y los puso en filas de batalla en contra del ejército de Amón.

¹² Joab dijo: "Si los arameos son muy fuertes para mí, entonces tú, Abisai, debes rescatarme. Pero si el ejército de Amón es demasiado fuerte para ti, entonces yo vendré y te rescataré. ¹³ Sé fuerte y deja que nosotros demos ser fuerte para nuestro pueblo y para las ciudades de Dios porque el Señor hará lo que es bueno para su propósito."

¹⁴ Así que Joab y los soldados de su ejército avanzaron a la batalla en contra de los arameos, que fueron forzados a huir del ejército de Israel. ¹⁵ Cuando el ejército de Amón vio que los arameos habían huído, ellos también huyeron del hermano de Joab, Abisai, y regresaron a la ciudad. Entonces Joab regresó de la gente de Amón y regresó a Jerusalén.

¹⁶ Cuando los arameos vieron que ellos estaban siendo derrotados por Israel, ellos enviaron por refuerzos desde el Río Eufrates con Sofac el comandante de Hadad Ezer. ¹⁷ Cuando esto le fue dicho a David, él reunió a todo Israel y juntos cruzó el Jordán y vino sobre ellos. Él organizó el ejército para la batalla en contra de los arameos y ellos pelearon contra él.

¹⁸ Los arameos huyeron de Israel, y David mató a siete mil arameos de los carruajes y cuarenta mil soldados de a pie. También mató a Sofac, el comandante del ejército. ¹⁹ Cuando todos los reyes que eran siervos de Hadad Ezer vieron que habían sido derrotados por Israel, ellos hicieron la paz con David y le sirvieron. Así que el pueblo de Aram ya no estaba dispuesto a ayudar a los amonitas.

Chapter 20

¹ Y sucedió que en la primavera, en el tiempo en que normalmente los reyes van a la guerra, Joab guió el ejército a la batalla y devastó la tierra de los amonitas. Él fue y sitió a Rabá. David se quedó en Jerusalén. Joab atacó a Rabá y la derrotó.

² David tomó la corona de la cabeza del rey de ellos y notó que pesaba treinta y cuatro kilogramos de oro y que en ella había piedras preciosas. La corona fue puesta en la cabeza de David y él sacó el botín de la ciudad en grandes cantidades. ³ Él sacó a la gente que estaba en la ciudad afuera y los forzó a trabajar con sierras, picos de hierro y hachas. David le exigió a todas las ciudades de la gente de Amón a hacer este trabajo. Entonces David y todo el ejército regresó a Jerusalén.

⁴ Y sucedió que después de esto hubo una batalla en Gezer con los filisteos. Sibecai, el husatita, mató a Sipai, uno de los descendientes de los gigantes; y los filisteos fueron dominados. ⁵ Pasó otra vez en una batalla con los filisteos en Gob, que Elhanán, hijo de Jair el betlemita, mató a Lahmi, hermano de Goliat el hitita, de que el bastón de su lanza era como una viga de tejer.

⁶ Y sucedió que en otra batalla en Gat había un hombre de gran altura que tenía seis dedos en cada mano y seis dedos en cada pie. Él también fue descendiente de los gigantes. ⁷ Cuando él se burló del ejército de Israel, Jonatán, hijo de Simea, hermano de David, lo mató. ⁸ Estos eran descendientes de los gigantes de Gat; y ellos fueron asesinados por la mano de David y por la mano de sus soldados.

Chapter 21

¹ Un adversario se levantó contra Israel e incitó a David a hacer un conteo de Israel. ² David le dijo a Joab y a los comandantes del ejército: "Vayan y hagan conteo del pueblo de Israel desde Beerseba hasta Dan y reportenlo a mí para que yo sepa su número." ³ Joab dijo: "Que el Señor haga su ejército cien veces mayor de lo que es. Pero mi amo, el rey, ¿no le sirven todos a mi amo? ¿Por qué mi amo desea esto? ¿Por qué traer culpa sobre Israel?"

⁴ Pero al final la palabra del rey fue en contra Joab. Por tanto, Joab se fué y cruzó por todo Israel. Entonces, él regresó a Jerusalén. ⁵ Entonces Joab reportó el total de el conteo de de todos guerreros de David. Habían en Israel 1, 100, 000 hombres que sacaban la espada. Judá sólo tenía 470, 000 soldados.

⁶ Pero Leví y Benjamín no estaban contados entre ellos, ya que la orden del rey había disgustado a Joab. ⁷ Dios se ofendió por esta acción, por lo tanto atacó a Israel. ⁸ David le dijo a Dios: "Yo he pecado grandemente al hacer esto. Ahora quita la culpa de tu siervo porque he actuado muy neciamente."

⁹ El Señor dijo a Gad, profeta de David: ¹⁰ "Ve dile a David: 'Esto es lo que el Señor dice: Te voy a dar tres alternativas. Elige una de ellas.'"

¹¹ Entonces Gad fue a David y le dijo: "El Señor dice esto: 'Elige uno de estos: ¹² tres años de hambruna, tres meses siendo perseguido por sus enemigos y siendo atrapados por sus espadas, o tres días de la espada del Señor, eso es, una plaga en la tierra, con el ángel del Señor destruyendo toda la tierra de Israel.' Ahora pues, decide cual respuesta le llevaré al que me envió."

¹³ Entonces David le dijo a Gad: "Yo tengo un grave problema. Déjame caer en la mano del SEÑOR en vez de la mano del hombre ya que Sus acciones de misericordia son muy grandes." ¹⁴ Por lo tanto, el SEÑOR envió una plaga sobre Israel y setenta mil personas murieron. ¹⁵ Dios envió un ángel a Jerusalén para destruirlo. Cuando ya estaba a punto de destruirla, el SEÑOR miró y cambió de parecer sobre el daño. Le dijo al ángel destructor: "¡Basta! Ahora retirará tu mano." En ese momento el ángel del SEÑOR estaba parado en el campo de trillar de Ornán, el Jebuseo.

¹⁶ David alzó su mirada y vio al ángel del SEÑOR parado entre la Tierra y el cielo; tenía en su mano una espada extendida sobre Jerusalén. Entonces David y los ancianos, vestidos de cilicio, se acostaron boca abajo sobre la tierra. ¹⁷ David le dijo Dios: "¿No fui yo el que ordenó que el ejército fuese contado? Yo hice esta cosa malvada. ¿Pero estas ovejas, qué han hecho? ¡SEÑOR mi Dios! Deja que tu mano me golpee a mí y a mi familia, pero que tu plaga no repose sobre tu pueblo."

¹⁸ Entonces el ángel del SEÑOR ordenó a Gad que le dijera a David, que David debería subir y edificar un altar para el SEÑOR en el campo de trillar de Ornán, el Jebuseo. ¹⁹ Entonces David subió tal como Gad le instruyó que hiciera en el nombre del SEÑOR. ²⁰ Mientras Ornán trillaba el trigo, se giró y vio al ángel. Él y sus cuatro hijos se escondieron.

²¹ Cuando David vino a Ornán, Ornán miró y vio a David. Él dejó el campo de trillar y se inclinó a David con su rostro sobre tierra. ²² Entonces David dijo a Ornán: "Véndeme este el campo de trillar para que yo pueda edificar un altar para el SEÑOR. Yo pagaré el precio completo para que la plaga pueda ser removida de mi pueblo."

²³ Ornán le dijo a David: "Tómalo como tuyo, mi amo el rey. Haz con él lo que es bueno antes tus ojos. Mira, te daré bueyes para las ofrendas quemadas, y los trineos de trillar para madera, y trigo para la ofrenda de grano; te lo daré todo a ti." ²⁴ El rey David le dijo a Ornán: "No, yo insisto en comprarlo por el precio completo. No tomaré lo que es tuyo y ofrecerlo como ofrenda quemada al SEÑOR si no me cuesta nada."

²⁵ Por tanto, David pagó seis siclos de oro por el lugar. ²⁶ David edificó un altar para el SEÑOR allí y ofreció sobre el ofrendas quemadas y ofrendas de paz. Llamó al SEÑOR, que le contestó con fuego desde el cielo sobre el altar para las ofrendas quemadas. ²⁷ Entonces el SEÑOR dió una orden al ángel, y el ángel regresó su espada a la vaina.

²⁸ Cuando David vio que el SEÑOR le había contestado en el campo de trillar de Ornán, el Jebuseo, él llevó a cabo el sacrificio allí a la misma vez. ²⁹ Para ese tiempo, el tabernáculo del SEÑOR que Moisés había hecho en el desierto y en el altar para las ofrendas quemadas, estaban en el lugar alto en Gabaón. ³⁰ Sin embargo, David no podía ir allí para pedir la dirección de Dios porque le temía a la espada del ángel del SEÑOR.

Chapter 22

¹ Entonces David dijo: "Aquí es donde la casa del SEÑOR Dios va a estar con el altar para las ofrendas quemadas de Israel." ² Así que, David ordenó a sus siervos que reunieran a todos los extranjeros que estaban viviendo en la tierra de Israel. Él los asignó como cortadores de piedras para cortar bloques de piedra con el fin de construir la casa de Dios.

³ David suplió una gran cantidad de hierro para los clavos de las puertas que van en las entradas y para las bisagras. Él también suplió más bronce del que se podían pesar, ⁴ y más árboles de cedro de los que se podían contar. (Los sidonios y los tirios trajeron a David muchos troncos para contar.) ⁵ David dijo: "Mi hijo Salomón es joven y sin experiencia, y la casa que se va a construir para el SEÑOR debe ser especialmente magnífica, para que sea famosa y gloriosa en todas las otras tierras. Así que, yo me prepararé para su construcción." Así que David hizo extensos preparativos antes de su muerte.

⁶ Entonces él llamó a Salomón, su hijo, y le encargó que construyera una casa para el SEÑOR, el Dios de Israel. ⁷ David le dijo a Salomón: "Hijo mio, era mi intención construir la casa yo mismo para el nombre del SEÑOR mi Dios. ⁸ Pero el SEÑOR vino a mí y me dijo: 'Tú haz derramado mucha sangre y haz peleado muchas batallas. Tú no construirás casa en Mi nombre porque a mi vista, has derramado mucha sangre en la tierra.

⁹ Sin embargo tendrás un hijo que será un hombre de paz. Le daré descanso de todos sus enemigos por todos lados. Su nombre será Salomón y le daré paz y quietud a Israel en sus días. ¹⁰ Él construirá una casa para Mi nombre. Él será Mi hijo y Yo seré su Padre. Yo estableceré el trono de su reino sobre Israel por siempre.'

¹¹ Hijo mio, El SEÑOR esté contigo y te permita tener éxito. Que puedas construir la casa para el SEÑOR tu Dios así como Él dijo que harías. ¹² Soló el SEÑOR podrá darte visión y entendimiento para que puedas obedecer la ley del SEÑOR tu Dios cuando Él te ponga a cargo sobre Israel. ¹³ Entonces tú tendrás éxito, si tú cuidadosamente obedeces los estatutos y decretos que el SEÑOR le dió a Moisés concernientes a Israel. Se fuerte y valiente. No tengas temor ni te desanimes.

¹⁴ Mira, con gran esfuerzo he preparado para la casa del SEÑOR 3, 400 toneladas métricas de oro, 34, 000 toneladas métricas de plata, y bronce y hierro en grandes cantidades. También he provisto madera y piedra. Tú debes añadir más a todo esto.

¹⁵ Tú tienes muchos trabajadores contigo: cortadores de piedras, carpinteros, albañiles y numerosos artesanos diestros de cada tipo, ¹⁶ que pueden trabajar con oro, plata, bronce y hierro. Así que comienza a trabajar y que el SEÑOR esté contigo."

¹⁷ David también ordenó a todos los líderes de Israel que ayudaran a Salomón su hijo, diciendo: ¹⁸ "El SEÑOR tú Dios está contigo y te ha dado paz en todos lados. Él me ha dado el poder sobre los habitantes de la región. La región estará sometida ante el SEÑOR y Su pueblo. ¹⁹ Busca al SEÑOR tu Dios con todo tu corazón y tu alma. Levántate y construye el lugar santo del SEÑOR tu Dios. Entonces, tú podrás traer el arca del pacto del SEÑOR y las cosas que pertenecen a Dios a la casa que se construirá para el nombre del SEÑOR."

Chapter 23

¹ Cuando David estaba viejo y cerca del fin de su vida, hizo a Salomón, su hijo, rey sobre Israel. ² Él reunió a todos los líderes de Israel, con los sacerdotes y levitas. ³ Los levitas que tenían 30 años o más fueron contados. Su total fue de treinta y ocho mil.

⁴ "De estos, veinticuatro mil les tocaba vigilar el trabajo de la casa del SEÑOR y seis mil eran oficiales y jueces. ⁵ Cuatro mil eran guardianes y cuatro mil les tocaba adorar al SEÑOR con los instrumentos que yo hice para adorar", dijo David. ⁶ Él los dividió a ellos en grupos que correspondían a los hijos de Leví: Gersón, Coat y Merari. ⁷ Laadán y Simeí eran de los clanes descendientes de Gersón. ⁸ Habían tres de los hijos de Laadán: Jehiel, el líder, Zetam y Joel. ⁹ Habían tres de los hijos de Simeí: Selomit, Haziel y Harán. Estos fueron los líderes de los clanes de Laadán.

¹⁰ Habían cuatro de los hijos de Simeí: Jahat, Zina, Jeús y Bería. ¹¹ Jahat fue el mayor y Zina el segundo, pero Jeús y Bería no tuvieron muchos hijos así que fueron considerados como un mismo clan con las mismas responsabilidades.

¹² Habían cuatro de los hijos de Coat: Amram, Izhar, Hebró y Uziel. ¹³ Estos fueron los hijos de Amram: Aarón y Moisés. Aarón fue escogido para separar las cosas más sagradas y él y sus descendientes ofrecerían incienso ante el SEÑOR, para servirle a Él y para bendecir su nombre por siempre. ¹⁴ Pero en cuanto a Moisés, el hombre de Dios, sus hijos fueron considerados ser levitas.

¹⁵ Los hijos de Moisés eran Gersón y Eliezer. ¹⁶ Los descendientes de Gersón era Sebuel, el mayor. ¹⁷ El descendiente de Eliezer fue Rehabías. Eliezer no tenía más hijos, pero Rehabías tuvo muchos descendientes. ¹⁸ El hijo de Izhar fue Selomit, el líder.

¹⁹ Los descendientes de Hebrón fueron Jerías, el mayor, Amarías, el segundo, Jahaziel, el tercero y Jecamán, el cuarto. ²⁰ Los hijos de Uziel fueron Micaía, el primero e Isaía, el segundo.

²¹ Los hijos de Merari fueron Mahli y Musi. Los hijos de Mahli eran Eleazar y Cis. ²² Eleazar murió sin tener ningún hijo. Soló tuvo hijas. Los hijos de Cis se casaron con ellas. ²³ Los hijos de Musi fueron Mahli, Eder y Jeremot.

²⁴ Estos fueron los descendientes de Leví correspondiente a sus clanes. Ellos eran los líderes, contados y listados por nombres, de los clanes que hicieron el trabajo en la casa del SEÑOR, de veinte años y más. ²⁵ Por cuanto David dijo: "El SEÑOR, el Dios de Israel, le ha dado descanso a su pueblo. Él hace su hogar en Jerusalén para siempre. ²⁶ Los levitas no tendrán que cargar más el tabernáculo ni todo el equipo utilizado en su servicio."

²⁷ Por las últimas palabras de David los levitas de veinte años y más fueron contados. ²⁸ Su deber fue asistir a los descendientes de Aarón en el servicio de la casa del SEÑOR. Ellos iban a cuidar de los patios, los cuartos, la ceremonia de purificación de todas las cosas que le pertenecían al SEÑOR y otros trabajos en la casa de Dios. ²⁹ También se encargaban del pan de la precencia, la harina fina para las ofrendas de trigo, el pan sin levadura, las ofrendas horneadas, las ofrendas mezcladas con aceite y todas las medidas de los tamaños y las cantidades de las cosas.

³⁰ También ellos se levantaban cada mañana para agradecer y adorar al SEÑOR. También hacían esto todas las tardes ³¹ y cada vez que ofrecieran ofrendas quemadas al SEÑOR en el día de reposo y en los festivales de luna nueva y días de fiestas. Un número fijo asignado por decreto siempre tenía que estar presente ante el SEÑOR.

³² Ellos estaban a cargo de la tienda de reunión, el lugar santo, y ayudaban a sus parientes descendientes de Aarón en el servicio de la casa del SEÑOR.

Chapter 24

¹ Los grupos de trabajo basados en los descendientes de Aarón fueron estos: Nadab, Abiú, Eleazar e Itamar. ² Nadab y Abiú murieron antes que su padre muriera. No tuvieron hijos así que Eleazar e Itamar sirvieron como sacerdotes. ³ David, junto con Sadoc, un descendiente de Eleazar, y Ahimelec, un descendiente de Itamar, los dividió en grupos para su trabajo como sacerdotes.

⁴ Habían más hombres líderes entre los descendientes de Eleazar que entre los descendientes de Itamar así que ellos dividieron los descendientes de Eleazar en dieciséis grupos. Ellos hicieron esto por las jefes de clanes y por los descendientes de Itamar. Estas divisiones eran ocho en número, correspondiente a sus clanes. ⁵ Ellos los dividieron imparcialmente por lote porque ellos eran oficiales santos y oficiales de Dios de ambos descendientes de Eleazar y descendientes de Itamar.

⁶ Semaías, hijo del escriba Natanael, un levita, escribió sus nombres en la presencia del rey, los oficiales, Sadoc el sacerdote, Ahimelec, hijo de Abiatar, y los líderes de las familias sacerdotales y levitas. Un clan fue tomado al hechar suerte entre los descendientes de Eleazar y entonces el próximo sería tomado al hechar suerte entre los descendientes de Itamar.

⁷ El primer sorteo de suerte le tocó a Joiarib, el segundo a Jedaías, ⁸ el tercero a Harim, el cuarto a Seorim, ⁹ el quinto a Malquías, el sexto a Mijamín, ¹⁰ el séptimo a Cos, el octavo a Abías,

¹¹ el noveno a Jesúa, el décimo a Secanías, ¹² el undécimo a Eliasib, el duodécimo a Jaquim, ¹³ el decimotercero a Hupa, el decimocuarto a Jesebeab, ¹⁴ el decimoquinto a Bilga, el decimosexto a Imer.

¹⁵ el decimoséptimo a Hezir, el decimoctavo a Afisés, ¹⁶ el decimonoveno a Petaías, el vigésimo a Hezequiel, ¹⁷ el vigesimoprimer a Jaquín, el vigesimosegundo a Gamul, ¹⁸ el vigesimotercero a Delaía, y el vigesimocuarto a Maazías.

¹⁹ Éste fue el orden de su servicio cuando ellos venían a la casa del Señor siguiendo el procedimiento dado a ellos por Aarón, su ancestro, según el Señor, el Dios de Israel, le había instruido a él.

²⁰ Estos fueron el resto de los levitas: de los hijos de Amram, Subael; de los hijos de Subael, Jehedías. ²¹ Los hijos de Rehabías: de los hijos de Rehabías, Isías el líder. ²² De los Izharitas, Selomot; de los hijos de Selomot Jahat.

²³ Los hijos de Hebrón: Jerías, el líder, Amarías el segundo, Jahaziel el tercero, y Jecamán el cuarto. ²⁴ Los hijos de los descendientes de Uziel incluía a Micaía. Los descendientes de Micaía incluía a Samir. ²⁵ El hermano de Micaía fue Isías. De los hijos de Isías incluían a Zacarías.

²⁶ Los hijos de Merari: Mahli y Musi. El hijo de Jaazías, Beno. ²⁷ Los hijos de Merari: Jaasías, Beno, Soham, Zacur e Ibri. ²⁸ Los hijos de Mahli: Eleazar, que no tenía hijos.

²⁹ Los hijos de Cis, los hijos de Cis: Jerameel ³⁰ Los hijos de Musi: Mahli, Edar y Jerimot. Estos fueron los levitas enlistados según sus familias. ³¹ Estos hombres que fueron los jefes de cada casa paterna y cada uno de sus hermanos más jóvenes echaron suerte delante de la presencia del rey David, de Sadoc y Ahimelec, junto a los líderes de las familias de los sacerdotes y los levitas. Echaron suerte tal y como los descendientes de Aarón habían hecho.

Chapter 25

¹ David y los líderes del trabajo del tabernáculo seleccionaron a algunos de los hijos de Asaf, Hemán y Jedutún para este trabajo. Estos hombres profetizaban con arpas, instrumentos de cuerdas y címbalos. Aquí está una lista de hombres que hicieron este trabajo. ² De los hijos de Asaf: Zacur, José, Netanías y Asarela, bajo la dirección de Asaf, que profetizaban bajo la supervisión del rey. ³ De los hijos de Jedutún: Gedalías, Zeri, Jesaías, Simeí, Hasabías y Malatías, seis en total, bajo la dirección de su padre Jedutún, que tocaba el arpa para darle gracias y alabando al SEÑOR.

⁴ De los hijos de Hemán: Buquías, Matanías, Uziel, Sebuel, Jeremot, Hananías, Hananí, Eliata, Gidalti, Romanti Ezer, Josbecasa, Maloti, Hotir y Mahaziot. ⁵ Todos estos fueron los hijos de Hemán, rey de los profetas. Dios le dio a Hemán catorce hijos y tres hijas con el fin de honrarlo.

⁶ Todos estos estaban bajo la dirección de su padre. Ellos eran músicos en la casa del SEÑOR con címbalos e instrumentos de cuerdas mientras ellos servían en la casa de Dios. Asaf, Jedutún y Hemán estaban bajo la supervisión del rey. ⁷ Ellos y sus hermanos que fueron expertos y entrenados para hacerle música al SEÑOR sumaron a 288. ⁸ Ellos echaron suerte a sus tareas, todas iguales, las mismas para los jóvenes así como para los ancianos, los maestros así como para los estudiantes.

⁹ Respecto a los hijos de Asaf: la primera suerte cayó sobre familia de José; la segunda sobre familia de Gedalías, doce personas en total; ¹⁰ la tercera cayó sobre Zacur, sus hijos y sus parientes, doce personas en total; ¹¹ la cuarta cayó sobre Izri, sus hijos y sus parientes, doce personas en total; ¹² la quinta cayó sobre Netanías, sus hijos y sus parientes, doce personas en total;

¹³ la sexta cayó sobre Buquías, sus hijos y sus parientes, doce personas en total; ¹⁴ la séptima cayó sobre Jesarela, sus hijos y sus parientes, doce personas en total; ¹⁵ la octava cayó sobre Jesahías, sus hijos y sus parientes, doce personas en total; ¹⁶ la novena cayó sobre Matanías, sus hijos y sus parientes doce personas en total;

¹⁷ la décima cayó sobre Simeí, sus hijos y sus parientes, doce personas en total; ¹⁸ la undécima cayó sobre Azareel, sus hijos y sus parientes, doce personas en total; ¹⁹ la duodécima cayó sobre Hasabías, sus hijos y sus parientes, doce personas en total; ²⁰ la decimotercera sobre Subabel, sus hijos y sus parientes, doce personas en total;

²¹ la decimocuarta cayó sobre Matatías, sus hijos y a sus parientes, doce personas en total; ²² la decimoquinta cayó sobre Jeremot, sus hijos y sus parientes, doce personas en total; ²³ la decimosexta cayó sobre Hananías, sus hijos y parientes, doce personas en total; ²⁴ la decimoséptima cayó sobre Josbecasa, sus hijos y sus parientes, doce personas en total;

²⁵ la decimoctava cayó sobre Hananí, sus hijos y sus parientes, doce personas en total; ²⁶ la decimonovena cayó sobre Maloti, sus hijos y sus parientes, doce personas en total; ²⁷ la vigésima cayó sobre Eliata, sus hijos y sus parientes, doce personas en total; ²⁸ la vigesimoprimera cayó sobre Hotir, sus hijos y sus parientes, doce personas en total;

²⁹ la vigesimosegunda cayó sobre Gidalti, sus hijos y sus parientes, doce personas en total; ³⁰ la vigesimotercera cayó sobre Mahaziot, sus hijos y sus parientes, doce personas en total; ³¹ la vigesimocuarta cayó sobre Romanti, sus hijos y sus parientes, doce personas en total.

Chapter 26

¹ Estas fueron las divisiones de los porteros: desde los coreítas, ² Meselemías, hijo de Coré, un descendiente de Asaf. Meselemías tuvo hijos: Zacarías el primer hijo, Jedíael el segundo, Zebadías el tercero, Jatniel el cuarto, ³ Elam el quinto, Johanán el sexto, Elioneai el séptimo.

⁴ Obed-Edom tuvo hijos: Semaías, el primer hijo, Jozabad el segundo, Joa el tercero, Sacar el cuarto, Natanael el quinto, ⁵ Amiel el sexto, Isacar el séptimo, y Paultai el octavo porque Dios había bendecido a Obed-Edom. ⁶ A Semaías, su hijo, le nacieron hijos que se enseñorearon sobre sus familias; ellos fueron hombres con muchas habilidades.

⁷ Los hijos de Semaías fueron Otni, Rafael, Obed y Elzabad. Sus parientes Eliú y Samaquías fueron también hombres con muchas habilidades. ⁸ Todos estos eran descendientes de Obed-Edom. Ellos y sus hijos y sus parientes fueron hombres capaces de hacer sus deberes en el servicio del tabernáculo. Habían sesenta y dos de ellos relacionados a Obed-Edom. ⁹ Meselamías tuvo hijos y parientes, hombres capaces, dieciocho en total.

¹⁰ Hosa, un descendiente de Merari, tuvo hijos: Simri, el líder (aunque él no fue el primer hijo, su padre lo hizo líder), ¹¹ Hilcías el segundo, Tebalías el tercero y Zacarías el cuarto. Todos los hijos de Hosa y sus parientes fueron trece en total.

¹² Estas divisiones de los porteros, según sus líderes, tenían responsabilidades, así como sus parientes, para servir en la casa del SEÑOR. ¹³ Ellos echaron suerte tanto a jóvenes como a ancianos, correspondiendo a sus familias, para cada puerta. ¹⁴ Cuando la suerte fue echada por la puerta del este, cayó sobre Selemías. Ellos luego echaron suerte para la puerta del norte; la suerte cayó sobre Zacarías, su hijo, un consejero prudente.

¹⁵ A Obed-Edom le fue asignada la puerta del sur y a sus hijos le fueron asignados los almacenes. ¹⁶ Supim y Hosa estaban asignados a la puerta del este, cerca de la puerta de Salequet, en la carretera superior. Vigilias fueron establecidas para cada familia.

¹⁷ En el este habían seis levitas, en el norte, cuatro por día, en el sur, cuatro por día y en los almacenes, dos pares. ¹⁸ En la corte al oeste fueron puestos cuatro, cuatro en el camino y dos en la corte. ¹⁹ Estas fueron las divisiones de los porteros. Fueron llenas por los descendientes de Coré y Merari.

²⁰ Entre los levitas, Ahías estaba a cargo de los tesoros de la casa de Dios y de los tesoros de las cosas que pertenecían al SEÑOR. ²¹ Los descendientes de Laadán que descendieron de Gersón por medio de él y que fueron líderes de las familias de Laadán, el gersonita, fueron Jehieli y sus hijos, ²² Zetam y su hermano Joel, que supervisaron el almacén de la casa de SEÑOR.

²³ También había guardias de los clanes de Amram, Izhar, Hebrón y Uzziel. ²⁴ Sebuél, hijo de Gersón, hijo de Moisés, fue supervisor sobre los almacenes. ²⁵ Sus parientes del clan de Eliezer fueron sus hijos Rehabías, el hijo de Rehabías, Jesaías, el hijo de Jesaías, Joram, el hijo de Joram, Zicri y el hijo de Zicri, Selomit.

²⁶ Selomit y sus parientes fueron sobre todos los almacenes guardando las cosas que le pertenecían al SEÑOR, que el rey David, los líderes de las familias, comandantes sobre miles y cientos y los comandantes del ejército habían separado. ²⁷ Ellos separaron el botín ganado en las batallas para el mantenimiento de la casa de SEÑOR. ²⁸ Ellos también estaban a cargo de todo lo que estaba separado para el SEÑOR por el profeta Samuel, Saúl hijo de Cis, Abner hijo de Ner y Joab hijo de Sarvia. Todo aquello que estaba separado para el SEÑOR estaba bajo la guardia de Selomit y sus parientes.

²⁹ De los descendientes de Izhar, Quenanías y sus hijos estuvieron a cargo de casos civiles de Israel. Ellos fueron oficiales y jueces. ³⁰ De los descendientes de Hebrón, Hasabías y sus hermanos, 1, 700 hombres capaces, estuvieron a cargo del trabajo del SEÑOR y del trabajo del rey. Ellos estuvieron en el lado oeste del Jordán.

³¹ De los descendientes de Hebrón, Jerías fue el líder de sus descendientes, contados de las listas de sus familias. En el decimocuarto año del reinado de David ellos examinaron los registros y encontraron entre ellos hombres de habilidad en Jazer de Galaad. ³² Jerías tenía 2, 700 parientes que fueron líderes de familia capaces. David los hizo supervisores sobre las tribus de rubenitas, gaditas y la mitad de la tribu de Manasés, por cada asunto perteneciente a Dios y por los asuntos del rey.

Chapter 27

¹ Esta es la lista de los líderes de las familias israelitas, comandantes de miles y cientos, así también como oficiales del ejército que sirvieron al rey de varias maneras. Cada división militar sirvió mes tras mes durante el año. Cada división tenía veinticuatro mil hombres. ² Sobre la división para el primer mes estaba Jasobeam hijo de Zabdiel. En su división fueron veinticuatro mil hombres. ³ Él estaba entre los descendientes de Pérez y a cargo de todos los oficiales del ejército por el primer mes.

⁴ Sobre la división para el segundo mes estaba Dodai, del clan descendiente de Ahoa. Miclot era segundo en rango. En su división habían veinticuatro mil hombres. ⁵ El comandante del ejército para el tercer mes era Benaía, hijo de Joiada, un sacerdote y líder. En su división habían veinticuatro mil hombres. ⁶ Este es el Benaía que fue el líder de los treinta y sobre los treinta. Amisabad su hijo estaba en su división.

⁷ El comandante para el cuarto mes fue Asael, hermano de Joab. Zebadías, su hijo, se volvió comandante después de él. En su división habían veinticuatro mil hombres. ⁸ El comandante para el quinto mes fue Samhut, un descendiente de Izra. En su división habían veinticuatro mil hombres. ⁹ El comandante para el sexto mes fue Ira hijo de Iques, de Tecoa. En su división habían veinticuatro mil hombres.

¹⁰ El comandante para el séptimo mes fue Heles el pelonita, del pueblo de Efraín. En su división habían veinticuatro mil hombres. ¹¹ El comandante para el octavo mes fue Sibecai el husatita, del clan descendiente de Zera. En su división habían veinticuatro mil hombres. ¹² El comandante para el noveno mes fue Abiezer el anatotita, de la tribu de Benjamín. En su división habían veinticuatro mil hombres.

¹³ El comandante para el décimo mes fue Maharai de la ciudad de Netofa, del clan descendiente de Zera. En su división habían veinticuatro mil hombres. ¹⁴ El comandante para el undécimo mes fue Benaía de la ciudad de Piratón, de la tribu de Efraín. En su división habían veinticuatro mil hombres. ¹⁵ El comandante para el duodécimo mes fue Heldai de la ciudad de Netofa, del clan descendiente de Otoniel. En su división habían veinticuatro mil hombres.

¹⁶ Estos fueron los líderes de las tribus de Israel: para la tribu de Rubén, Eliezer, hijo de Zicri, fue el líder. Para la tribu de Simeón, Sefatías, hijo de Maaca, fue el líder. ¹⁷ Para la tribu de Leví, Hasabías, hijo de Kemuel, fue el líder y Sadoc lideró a los descendientes de Aarón. ¹⁸ Para la tribu de Judá, Eliú, uno de los hermanos de David, fue el líder. Para la tribu de Isacar, Omri, hijo de Micael, fue el líder.

¹⁹ Para la tribu de Zabulón, Ismaías, hijo de Abdías, fue el líder. Para la tribu de Neftalí, Jerimot hijo de Azriel fue el líder. ²⁰ Para la tribu de Efraín, Oseas, hijo de Azazías, fue el líder. Para la mitad de la tribu de Manasés, Joel, hijo de Pedaías, fue el líder. ²¹ Para la mitad de la tribu de Manasés en Galaad, Iddo, hijo de Zacarías, fue el líder. Para la tribu de Benjamín, Jaasiel, hijo de Abner, fue el líder. ²² Para la tribu de Dan, Azareel, hijo de Jeroham, fue el líder. Estos fueron los líderes de las tribus de Israel.

²³ David no contó aquellos de veinte años de edad o más jóvenes porque el SEÑOR había prometido aumentar a Israel como las estrellas del cielo. ²⁴ Joab, hijo de Sarvia, comenzó a contar a los hombres, pero no terminó. La ira cayó sobre Israel por esto. Este número no fue escrito en las Crónicas del Rey David.

²⁵ Azmavet, hijo de Adiel, estaba a cargo de las tesorerías. Jonatán, hijo de Uzías, estaba a cargo de los almacenes en los campos, en las ciudades y en las aldeas, y en las torres fortificadas. ²⁶ Ezri, hijo de Quelub, estaba a cargo de los granjeros, aquellos que araban la tierra. ²⁷ Simei de Ramá estaba a cargo de los viñedos, y Zabdi de Sifmot estaba a cargo de las uvas y las bodegas de vino.

²⁸ A cargo de los árboles de olivo y los árboles de sicómoro que estaban en las tierras bajas estaba Baal Hanán de Geder, y a cargo de los almacenes de aceite estaba Joás. ²⁹ A cargo de las manadas que eran pastoreadas en Sarón estaba Sitrai, de Sarón, y a cargo de las manadas que estaban en los valles estaba Safat, hijo de Adlai.

³⁰ A cargo de los camellos estaba Obil el ismaelita, y a cargo de las asnas estaba Jehedías, de Meronot. A cargo de los rebaños estaba Jaziz, el agareno. ³¹ Todos estos fueron encargados de la propiedad del rey David.

³² Jonatán, tío de David, fue un consejero ya que él fue un hombre sabio y un escriba. Jehiel, hijo de Hacmoni, y cuidó a los hijos del rey. ³³ Ahitofel fue el consejero del rey, y Husai, del pueblo arquita, fue consejero privado del rey. ³⁴ La posición de Ahitofel fue tomada por Joiada hijo de Benaía, y por Abiatar. Joab fue un comandante del ejército del rey.

Chapter 28

¹ David reunió a todos los oficiales de Israel en Jerusalén: los oficiales de las tribus, los oficiales de las divisiones que servían al rey en sus trabajos asignados, los comandantes de miles y de cientos, los administradores de todas las propiedades y posesiones del rey y sus hijos, y los oficiales y hombres de guerra incluyendo a los más hábiles de ellos.

² Entonces David, el rey, se puso de pie y dijo: "Escúchenme, mis hermanos y mi gente. Fue mi intención el construir un templo para el arca del pacto del SEÑOR, un banquillo para nuestro Dios y yo he hecho las preparaciones para construirlo. ³ Pero Dios me dijo: 'Tú no construirás un templo para Mi nombre porque eres un hombre de guerra y has derramado sangre.'

⁴ Sin embargo, el SEÑOR, Dios de Israel, me escogió a mí entre toda la familia de mi padre para ser rey sobre Israel para siempre. Él ha escogido a la tribu de Judá como líder. En la tribu de Judá y en la casa de mi padre, de entre todos los hijos de mi padre, Él me ha escogido a mí para ser rey sobre todo Israel. ⁵ De los muchos hijos que el SEÑOR me ha dado, Él escogió a Salomón, mi hijo, para sentarse en el trono del reino del SEÑOR, sobre Israel.

⁶ Él me dijo a mí: 'Salomón, tu hijo, me construirá mi casa y mis patios porque Yo lo he escogido para que sea mi hijo, y yo seré su Padre. ⁷ Yo estableceré su reino por siempre, si él se mantiene comprometido a obedecer mis mandamientos y decretos, como estás tú en este día.'

⁸ Entonces, a la vista de todo Israel, esta reunión para el SEÑOR, y en la presencia de nuestro Dios, todos ustedes deben mantener y tratar de cumplir todos los mandamientos del SEÑOR su Dios. Hagan esto para que ustedes puedan poseer esta buena tierra y dejarla como una herencia a sus niños después de ustedes para siempre.

⁹ En cuanto a ti, Salomón mi hijo, obedece al Dios de tu padre y sírvele a Él con todo tu corazón y con un espíritu dispuesto. Haz esto porque el SEÑOR busca en todos los corazones y entiende cada motivación en los pensamientos de todos. Si tú lo buscas, Él será encontrado por ti, pero si tú lo abandonas, Él te rechazará permanentemente. ¹⁰ Date cuenta que el SEÑOR te ha escogido a ti para construir este templo como su santuario. Se fuerte y hazlo."

¹¹ Entonces David le dio a Salomón su hijo los planos para la entrada del templo, los edificios del templo, los almacenes, los cuartos superiores, los cuartos interiores, y el cuarto con la tapa de la expiación. ¹² Él le dio los planos que había dibujado de los patios de la casa del SEÑOR, todos los cuartos de alrededor, los almacenes de la casa de Dios y las tesorerías para las cosas que le pertenecen al SEÑOR.

¹³ Él le dio órdenes para las divisiones de los sacerdotes y los levitas, para las responsabilidades asignadas para el servicio de la casa del SEÑOR y para todos los objetos para el servicio en la casa del SEÑOR. ¹⁴ Él le dio el peso de todas las vasijas de oro para cada tipo de servicio y de todas las vasijas de plata, para todos los objetos de cada tipo de servicio. ¹⁵ Estos detalles fueron dados por peso incluyendo los detalles para los candelabros y lámparas de oro, los detalles según el peso de cada candelabro, para los candelabros de plata y los detalles para el uso adecuado de cada candelabro.

¹⁶ Él dio el peso del oro para las mesas del pan de la presencia, para cada mesa y el peso de la plata para las mesas de plata. ¹⁷ Él dio el peso del oro puro para los tenedores de carne, vasijas y copas. Él dio el peso de cada uno de los envases de oro y el peso de cada uno de los envases de plata.

¹⁸ Él dio el peso del oro refinado para el altar de incienso y del oro para el diseño de los querubines que extienden sus alas y cubren el arca del pacto del SEÑOR. ¹⁹ David dijo: "He puesto todo esto en este escrito como el SEÑOR me dirigió y me dio el entendimiento respecto al diseño."

²⁰ David le dijo a Salomón su hijo: "Se fuerte y valiente. Haz el trabajo. No tengas miedo o ansiedad porque el SEÑOR Dios, mi Dios, está contigo. Él no te dejará ni te abandonará hasta que todo el trabajo para el servicio del templo del SEÑOR esté terminado. ²¹ Mira, aquí están las divisiones de los sacerdotes y levitas para todo el servicio en el templo de Dios. Ellos estarán contigo, junto con todos los hombres dispuestos y diestros, para asistirte en el trabajo y realizar el servicio. Los oficiales y toda la gente están listas para seguir tus órdenes."

Chapter 29

¹ El rey David le dijo a toda la asamblea: "Salomón, mi hijo, a quien solo Dios ha escogido, todavía es joven y sin experiencia, y la tarea es grande. Porque el templo no es para la gente sino para el SEÑOR Dios. ² Así que yo he hecho lo mejor para proveer para el templo de mi Dios. Estoy dando oro para las cosas hechas de oro, plata para las cosas hechas de plata, bronce para las cosas hechas de bronce, hierro para las cosas hechas de hierro y madera para las cosas hechas de madera. También estoy dando piedras de ónice, piedras para ser puestas, piedras de varios colores para incrustar --todo tipo de piedras preciosas-- y piedra de mármol en abundancia.

³ Ahora, debido a mi deleite en la casa de mi Dios, yo estoy dando mi tesoro personal de oro y plata para eso. Estoy haciendo esto en adición a todo lo que he preparado para este santo templo: ⁴ tres mil talentos de oro de Ofir y siete mil talentos de plata refinada, a fin de que se revistan las paredes de los edificios. ⁵ Estoy donando oro para las cosas que serán hechas de oro, plata para las cosas que serán hechas de plata y cosas para todo tipo de trabajo que sean hechos por los artesanos. ¿Quién más quiere hacer una contribución al SEÑOR hoy y darse a sí mismo a Él?"

⁶ Entonces ofrendas voluntarias fueron hechas por los líderes de las familias de los ancestros, los líderes de la tribu de Israel, los comandantes de miles y cientos, y por los oficiales sobre el trabajo del rey. ⁷ Ellos dieron para el servicio de la casa de Dios cinco mil talentos y diez mil dracmas de oro, diez mil talentos de plata, dieciocho mil talentos de plata y 100,000 talentos de hierro.

⁸ Aquellos que tenían piedras preciosas las dieron para el tesoro de la casa del SEÑOR, bajo la supervisión de Jehiel, un descendiente de Gersón. ⁹ El pueblo se regocijó por estas ofrendas voluntarias porque habían contribuido de todo corazón al SEÑOR. El rey David también se regocijó grandemente.

¹⁰ David bendijo al SEÑOR delante de toda la asamblea. Él dijo: "Que Tú seas alabado, SEÑOR, Dios de Israel nuestro ancestro, por siempre y siempre. ¹¹ Tuya, SEÑOR, es la grandeza, el poder, la gloria, la victoria, y la majestad. Porque todo lo que hay en los cielos y en la tierra es tuyo. Tuyo es el reino, SEÑOR, y Tú eres exaltado como soberano sobre todo.

¹² Las riquezas y el honor vienen de ti, y tú reinas sobre toda la gente. En tu mano está el poder y la fortaleza. Tú posees la fuerza y el poder para hacer al pueblo grande y para dar fuerzas a cualquiera. ¹³ Ahora pues, nuestro Dios, nosotros te damos gracias y alabamos tu glorioso nombre.

¹⁴ ¿Pero quién soy yo, y quién es mi pueblo, que debemos ser capaces de ofrecer tan voluntariamente estas cosas? En verdad, todas las cosas vienen de ti, y nosotros simplemente te hemos devuelto lo que es tuyo. ¹⁵ Porque nosotros somos extranjeros y peregrinos ante ti, como todos nuestros ancestros lo fueron. Nuestros días en la tierra son como sombra y no hay esperanza de mantenernos en la tierra.

¹⁶ SEÑOR nuestro Dios, hemos recogido toda esta riqueza a fin de construir un templo en honor de tu santo nombre-- viene de ti y te pertenece a ti. ¹⁷ Yo sé también, mi Dios, que tú examinas el corazón y te complaces en la rectitud. En cuanto a mí, en la rectitud de mi corazón he ofrecido voluntariamente todas estas cosas, y ahora observo con gozo a tu pueblo que está aquí presente ofrecer voluntariamente ofrendas a ti.

¹⁸ SEÑOR, el Dios de Abraham, Isaac e Israel --nuestros ancestros-- mantén esto para siempre en los pensamientos de las mentes de tu pueblo. Dirige sus corazones hacia ti. ¹⁹ Dale a Salomón mi hijo un deseo sin reservas de cumplir tus mandamientos, tus decretos del pacto y tus estatutos, y llevar a cabo todos estos planes para construir el palacio por el cual yo he hecho provisión."

²⁰ David dijo a toda la asamblea: "Ahora bendigan al Señor su Dios." Toda la asamblea bendijo al SEÑOR, el Dios de sus ancestros, inclinaron sus cabezas y adoraron al SEÑOR y se postraron ante el rey. ²¹ Al siguiente día, ellos hicieron sacrificios al SEÑOR y ofrecieron ofrendas quemadas a Él. Ofrecieron mil toros, mil carneros y mil ovejas, con sus ofrendas de vino y sacrificios en abundancia para todo Israel.

²² En ese día, ellos comieron y bebieron delante del SEÑOR con gran celebración. Ellos hicieron a Salomón, hijo de David, rey por segunda vez y lo ungieron con la autoridad del SEÑOR para ser gobernante. También ungieron a Sadoc como sacerdote. ²³ Entonces Salomón se sentó en el trono del SEÑOR como rey en vez de David su padre. Él prosperó y todo Israel lo obedeció.

²⁴ Todos los líderes, soldados y los hijos de David juraron alianza al rey Salomón. ²⁵ El SEÑOR honró grandemente a Salomón ante todo Israel y le otorgó a él mayor poder del que jamás le haya dado a otro rey ante él en Israel.

²⁶ David, hijo de Jesé, reinó sobre todo Israel. ²⁷ David había sido rey de Israel por cuarenta años. Él reinó por siete años en Hebrón y treinta y tres años en Jerusalén. ²⁸ Él murió en buena vejez luego de disfrutar una larga vida, riqueza y honor. Salomón su hijo lo sucedió a él.

²⁹ Los logros del rey David están escritos en la historia de Samuel el profeta, en la historia de Natán el profeta y en la historia de Gad el profeta. ³⁰ Registrados allí, están los hechos de su gobierno, sus logros y los sucesos que lo afectaron a él, a Israel y a todos los reinos de otras tierras.

2 Chronicles

Chapter 1

¹ Salomón, hijo de David, fue fortalecido en su reinado y el SEÑOR su Dios estaba con él y lo hizo muy poderoso.

² Salomón le habló a todo Israel, a los comandantes de miles y cientos, y a los jueces y a todos los príncipes en todo Israel, los jefes de las casas paternas. ³ Así que Salomón y toda la asamblea con él fueron al lugar alto que estaba en Gabaón, porque allí estaba la tienda de reunión de Dios la cual Moisés, el siervo del SEÑOR, había hecho en el desierto. ⁴ Pero David había traído el arca de Dios de Quiriat Jearim al lugar que él había preparado para ella, porque él había levantado una tienda para ella en Jerusalén. ⁵ Además, el altar de bronce hecho por Bezalel, hijo de Uri, hijo de Hur, estaba allí delante del tabernáculo del SEÑOR; Salomón y la asamblea se acercaron a él.

⁶ Salomón fue allí, al altar de bronce delante del SEÑOR, que estaba en la tienda de reunión y ofreció mil ofrendas quemadas en él. ⁷ Dios se le apareció a Salomón esa noche y le dijo: "¡Pide! ¿Qué debería darte Yo?"

⁸ Salomón le dijo a Dios: "Has mostrado una gran fidelidad al pacto con mi padre David y me has hecho rey en su lugar. ⁹ Ahora, SEÑOR Dios, permite que tu promesa a mi padre David sea cumplida, porque me has hecho rey sobre un pueblo tan numeroso como el polvo de la tierra. ¹⁰ Ahora dame sabiduría y conocimiento para que yo pueda guiar este pueblo, porque ¿quién puede juzgar a tu pueblo, que son tantos en número?" ¹¹ Dios le dijo a Salomón: "Porque esto estaba en tu corazón y porque no me has pedido riquezas, ni bienes, u honor, ni por la vida de aquellos que te odian, ni por vida en abundancia para ti, pero has pedido por sabiduría y conocimiento para ti, para que puedas guiar a mi pueblo, de los que te he hecho rey, y esto es lo que Yo haré.

¹² Ahora yo te daré sabiduría y conocimiento. También te daré riquezas, bienes y honor, como ninguno de los reyes antes de ti, ni después de ti tendrán." ¹³ Así que Salomón vino a Jerusalén desde el lugar alto que estaba en Gabaón, de delante de la tienda de reunión, y él reinó sobre Israel.

¹⁴ Salomón juntó carruajes y jinetes y tenía mil cuatrocientos carruajes y doce mil jinetes que él colocó en las ciudades de los carruajes y consigo mismo, el rey en Jerusalén. ¹⁵ El rey hizo que la plata y el oro en Jerusalén fueran tan comunes como las piedras, y la madera de cedro tan común como los árboles de sicómoro que están en las tierras bajas. ¹⁶ En cuanto a la importación de caballos de Egipto y Coa para Salomón, sus mercaderes los traían de Coa a un precio. ¹⁷ Ellos importaban un carruaje de Egipto por seiscientos siclos de plata y un caballo por 150 siclos. Ellos también los exportaban a los reyes hititas y a los arameos.

Chapter 2

¹ Ahora Salomón ordenó la construcción de una casa para el nombre del SEÑOR y la construcción de un palacio para su reino. ² Salomón asignó setenta mil hombres para llevar la carga, y ochenta mil hombres como carpinteros en las montañas y 3, 600 hombres para supervisarlos a ellos. ³ Salomón envió un mensaje a Hiram, el rey de Tiro, diciendo: "Como hiciste con David mi padre, enviándole a él maderos de cedro para construir una casa en la cual vivir, haz lo mismo conmigo.

⁴ Mira, yo estoy a punto de construir una casa para el nombre del SEÑOR mi Dios, para consagrarla a Él, para quemar incienso de especias aromáticas delante de Él, para poner el pan de la presencia, y para las ofrendas quemadas mañana y tarde, en el Sábado y en las lunas nuevas, y en las fiestas designadas para el SEÑOR nuestro Dios. Para Israel, esto es para siempre. ⁵ La casa que yo voy a construir será muy grande, pues nuestro Dios es más grande que todos los demás dioses.

⁶ Pero ¿quién es capaz de construirle a Dios una casa, ya que el universo entero y el cielo mismo no lo pueden contener? ¿Quién soy yo para construirle una casa, excepto para quemarle sacrificios para Él? ⁷ Así que, envíame a un hombre que sea experto en el trabajo de oro, plata, bronce, hierro y en lana púrpura, carmesí y lana azul, un hombre quien sepa hacer todo tipo de grabado en madera. Él va a estar con los hombres expertos quienes están conmigo en Judá y Jerusalén, quienes David mi padre proveyó.

⁸ Envíame también árboles de cedro, ciprés y sándalo del Líbano, pues yo sé que tus siervos saben como cortar madera en el Líbano. Mira, mis siervos van a ser tus siervos, ⁹ con el fin de prepararme madera en abundancia, pues la casa la cual yo estoy a punto de construir va a ser grandiosa y maravillosa. ¹⁰ Mira, yo voy a darle a tus siervos, los hombres quienes van a cortar la madera, veinte mil coros de trigo molido, veinte mil coros de cebada, veinte mil batos de vino, y veinte mil batos de aceite."

¹¹ Entonces Hiram, rey de Tiro, contestó por escrito, el cual le envió a Salomón: "Porque el SEÑOR ama a su pueblo, él te ha hecho rey sobre ellos." ¹² Además, Hiram dijo: "Bendito sea el SEÑOR, Dios de Israel quien ha hecho los cielos y la tierra, quien le ha dado a David el rey un hijo sabio, bendecido con prudencia y entendimiento, quién le va a construir una casa para el SEÑOR y una casa para su reino.

¹³ Ahora, yo he enviado a un hombre con habilidades, bendecido con entendimiento, Hiram Abí, mi experto. ¹⁴ Él es el hijo de una mujer de las hijas de Dan. Su padre fue un hombre de Tiro. Él es experto en el trabajo con oro, plata, bronce, hierro, piedra y en madera, lana púrpura, lana azul, carmesí, y lino fino. Él también es experto haciendo cualquier tipo de grabado y haciendo cualquier tipo de diseño. Deja que un lugar sea hecho para él entre tus trabajadores expertos y con aquellos de mi señor, David, tu padre.

¹⁵ Ahora entonces, el trigo y la cebada, el aceite y el vino de los cuales mi señor ha hablado, envía estas cosas a sus siervos. ¹⁶ Nosotros vamos a cortar madera del Líbano, tanta madera como necesites. Nosotros te la vamos a llevar como balsa por mar a Jope y tú la cargarás hasta Jerusalén." ¹⁷ Salomón contó todos los extranjeros quienes estaban en la tierra de Israel, siguiendo el método que David, su padre, les había contado a ellos. Se encontró que ellos eran 153, 600. ¹⁸ Él le asignó a 70, 000 de ellos que llevaran las cargas, 80, 000 que fueran carpinteros en las montañas y 3, 600 que fueran supervisores para poner a las personas a trabajar.

Chapter 3

¹ Entonces, Salomón comenzó a construir la casa del SEÑOR en Jerusalén en el Monte Moriah, donde el SEÑOR se le apareció a David su padre. Él preparó el lugar que David había planificado para ello, en el piso de trillar de Ornán el jebusita. ² Él comenzó a construir en el segundo día del segundo mes, en el cuarto año de su reinado. ³ Ahora estas eran las dimensiones del fundamento que Salomón preparó para la casa de Dios. Usando el estilo antiguo de codo, el largo de sesenta codos y de anchura era veinte codos.

⁴ La longitud del pórtico frente a la casa era de veinte codos, igual a el ancho del edificio. Su altitud era también veinte codos, y Salomón cubrió su interior con oro puro. ⁵ Él diseñó el techo del salón principal con cipreses, el cual cubrió con oro fino y lo esculpió con palmas y cadenas.

⁶ Él decoró la casa con piedras preciosas; el oro era oro de Parvaim. ⁷ Él también cubrió las vigas, los umbrales, las paredes y las puertas con oro; él esculpió querubines en sus paredes.

⁸ Él construyó el Lugar Santísimo. Su longitud era igual a la anchura de la casa, veinte codos, y su anchura era también veinte codos. Él lo cubrió con oro fino, que sumaba a seiscientos talentos. ⁹ El peso de los clavos era de cincuenta ciclos de oro. Él cubrió las superficies altas con oro.

¹⁰ Él hizo dos imágenes de querubines para el Lugar Santísimo; los artesanos los cubrieron con oro. ¹¹ Las alas de los querubines eran de veinte codos de largo todo junto; las alas de un querubín eran de cinco codos de largo, alcanzando la pared de la habitación; la otra ala era igualmente de cinco codos, alcanzando la otra ala del otro querubín. ¹² El ala del otro querubín era también de cinco codos, alcanzando la pared de la habitación; su otra ala era también de cinco codos, tocando el ala del primer querubín.

¹³ Las alas de esos querubines se extendían a un total de veinte codos. Los querubines estaban de pie, con sus rostros en dirección al salón principal. ¹⁴ Él hizo una cortina de lana azul, púrpura y carmesí, y de lino fino; y él diseñó querubines en ella. ¹⁵ Salomón hizo también dos columnas, cada una de treinta y cinco codos de alto, para el frente de la casa; los capiteles que estaban sobre ellas eran de cinco codos de altitud. ¹⁶ Él hizo cadenas para las columnas y las colocó en la parte superior de éstas; él también hizo cien frutas de granada y las unió a las cadenas. ¹⁷ Él colocó las columnas frente al templo, una a mano derecha y otra a mano izquierda; el nombró la columna de la mano derecha Jaquín y la columna de la mano izquierda Boaz.

Chapter 4

¹ Además, él hizo un altar de bronce; su largo era veinte codos, de ancho era veinte codos. Su altura era de veinte codos. ² Él también hizo el mar redondo de metal fundido, diez codos de borde a borde. Su altura era de cinco codos, y el mar era de treinta codos en circunferencia. ³ Bajo el borde circulando el mar había toros, diez por cada codo, fundidos en una sola pieza con el mar cuando el mar mismo fue fundido.

⁴ El mar descansaba sobre doce bueyes, tres mirando hacia el norte, tres mirando hacia el oeste, tres mirando hacia el sur, y tres mirando hacia el este. El mar estaba sobre ellos, y toda la parte trasera de ellos estaba en dirección al interior. ⁵ El mar era tan grueso como el ancho de una mano, y su borde fue forjado como el borde de una copa, como un lirio florecido. El mar aguantó tres mil batos de agua. ⁶ Él hizo también diez vasijas para lavar las cosas; él puso cinco en la mano derecha, y cinco en la izquierda; cosas utilizadas para el acto de las ofrendas quemadas eran para lavarse allí. El mar, sin embargo, era para que el sacerdote se lavara en él.

⁷ Él hizo los diez candelabros de oro que fueron hechos a partir de las instrucciones de su diseño; él los ubicó en el templo, cinco a la mano derecha y cinco a la mano izquierda. ⁸ Él hizo diez mesas y las ubicó en el templo, cinco en el lado derecho, y cinco en el izquierdo. Él hizo cien tazones hondos de oro.

⁹ Además, él hizo la corte para los sacerdotes y la gran corte, y las puertas para la corte; él cubrió las puertas con bronce. ¹⁰ Él ubicó el mar en el lado derecho de la casa, en el este, mirando hacia el sur.

¹¹ Hiram hizo los calderos, las palas, y los tazones de rociar. Así que Hiram terminó el trabajo que él hizo para el rey Salomón en la casa de Dios: ¹² las dos columnas, los capiteles como cuencos que estaban sobre las dos columnas, y dos pares de celosías decorativas para cubrir los dos capiteles como cuencos que estaban sobre las columnas. ¹³ Él había hecho cuatrocientas frutas de granada para los dos pares de celosías decorativas: dos filas de granadas para cada celosía para cubrir los dos capiteles como cuencos que estaban sobre las columnas.

¹⁴ Él también hizo los estantes y los tazones que iban en los estantes; ¹⁵ un mar y los doce toros bajo él, ¹⁶ también las ollas, palas, tenedores para carnes, y todos los demás utensilios. Hiram el experto los hizo para el rey Salomón, para la casa del SEÑOR, de bronce pulido.

¹⁷ El rey los había fundido en la llanura del Jordán, en el barro del suelo entre Sucot y Seredata. ¹⁸ Así Salomón hizo todas las vasijas en gran abundancia; ciertamente, el peso del bronce no se podía saber.

¹⁹ Salomón hizo todo el mobiliario que estaba en la casa del SEÑOR, el altar dorado también, y las mesas en las cuales el pan de la presencia estaba ubicado; ²⁰ el candelabro con sus lámparas, que estaban designadas a quemarse ante el cuarto interno—estas eran hechas de oro puro; ²¹ y las flores, las lámparas, y las tenazas, de oro puro. ²² También los recortadores de mecha de las lámparas, vasijas, cucharas y el quemador de incienso fueron todos hechos de oro puro. Así como la entrada a la casa, sus puertas interiores hacia el lugar santísimo y las puertas de la casa, esto es, del templo, fueron hechas de oro.

Chapter 5

¹ Cuando todo el trabajo que Salomón hizo por la casa del SEÑOR estuvo completo, Salomón trajo adentro las cosas que David, su padre, había separado para este propósito, incluyendo la plata, el oro, y todos los muebles-- él los puso dentro de los tesoros de la casa de Dios.

² Entonces Salomón convocó a los ancianos de Israel, todas las cabezas de las tribus y a todos los líderes de las familias del pueblo de Israel, en Jerusalén, para subir el arca del pacto del SEÑOR de la ciudad de David, que es, Sion. ³ Todos los hombres de Israel se reunieron ante el rey en un festín, el cual fue en el séptimo mes.

⁴ Todos los ancianos de Israel vinieron, y los levitas tomaron el arca. ⁵ Ellos subieron el arca, la tienda de reunión, y todos los santos muebles que estaban en la tienda. Los sacerdotes quienes eran de la tribu de Leví subieron estas cosas. ⁶ El rey Salomón y toda la asamblea de Israel se juntaron ante el arca, sacrificando ovejas y bueyes que no pudieron ser contados.

⁷ Los sacerdotes subieron el arca del pacto del SEÑOR a su lugar, en el cuarto interior de la casa, al Lugar Santísimo, bajo las alas de los querubines. ⁸ Para que los querubines extendieran sus alas sobre el lugar del arca, ellos cubrían el arca y las barras por las cuales era cargada.

⁹ Las barras eran tan largas que sus puntas eran vistas desde el lugar santo, al frente del cuarto interno, pero no podían ser vistas desde afuera. Ellas están ahí hasta éste día. ¹⁰ No había nada en el arca, excepto las dos tablas que Moisés había puesto ahí en Horeb, cuando el SEÑOR hizo un pacto con la gente de Israel, cuando ellos salieron de Egipto.

¹¹ Y sucedió, que los sacerdotes salieron del Lugar Santo. Todos los sacerdotes que estaban presentes se habían santificado a sí mismos al SEÑOR, no ordenándose a sí mismos de acuerdo a sus divisiones. ¹² También los levitas quienes eran los cantores, todos ellos, incluyendo a Asaf, Hemán, Jedutún y a sus hijos y hermanos, vestidos en lino fino y tocando címbalos, arpas y liras, se pararon al lado este del altar. Con ellos habían 120 sacerdotes soplando trompetas. ¹³ Y pasó que los trompetistas y cantores hicieron música juntos, haciendo que un sonido se escuchara para alabar y agradecer al SEÑOR. Ellos levantaron sus voces con las trompetas y címbalos y otros instrumentos, y ellos alabaron al SEÑOR. Ellos cantaron: "Porque Él es bueno, porque su pacto de lealtad dura para siempre." Entonces la casa; la casa del SEÑOR, se llenó con una nube. ¹⁴ Los sacerdotes no podían pararse para servir por la nube, porque la gloria del SEÑOR llenó Su casa.

Chapter 6

¹ Entonces Salomón dijo: " el SEÑOR ha dicho que Él iba a vivir en una oscuridad gruesa ² pero yo te he construido para tí una noble residencia, un lugar para tí en que vivas siempre." ³ Luego el rey se volteó y bendijo a toda la asamblea de Israel, mientras toda la asamblea de Israel estaba en pie.

⁴ Él dijo: "Que el SEÑOR, el Dios de Israel, sea alabado, quien habló a David mi padre, y lo ha cumplido con sus propias manos, diciendo: ⁵ 'Desde el día que Yo traje a mi pueblo fuera de la tierra de Egipto, Yo no escogí ninguna ciudad fuera de todas las tribus de Israel en la cual construir una casa, con el fin de que mi nombre esté allí. Yo tampoco escogí a cualquier hombre para ser príncipe sobre mi pueblo Israel. ⁶ Sin embargo, Yo he escogido a Jerusalén, para que mi nombre pueda estar allí, y yo he escogido a David para que esté sobre mi pueblo Israel.'

⁷ Ahora, estaba en el corazón de David mi padre, el construir una casa para el nombre del SEÑOR, el Dios de Israel. ⁸ Pero el SEÑOR le dijo a David mi padre: 'En el sentido de que estaba en tu corazón construir una casa para mi nombre, hiciste bien en tenerlo en tu corazón. ⁹ No obstante, tú no debes construir la casa; en lugar de ello, tu hijo, uno que vendrá de tus lomos, va a construir la casa para Mi nombre.'

¹⁰ El SEÑOR ha cumplido la palabra que Él ha dicho, pues yo me he levantado en el lugar de David mi padre, y me siento en el trono de Israel, como el SEÑOR prometió. Yo he construido la casa para el nombre del SEÑOR, el Dios de Israel. ¹¹ Yo he colocado el arca allí, en la cual está el pacto del SEÑOR, el cual Él hizo con el pueblo de Israel."

¹² Salomón se paró ante el altar del SEÑOR en la presencia de toda la asamblea de Israel y extendió sus manos. ¹³ Pues él había hecho una plataforma de bronce, cinco codos de largo, cinco codos de ancho y tres codos de alto. Él la colocó en el medio del patio. Él se paró en ella y se arrodilló ante toda la asamblea de Israel, y luego él extendió sus manos hacia los cielos.

¹⁴ Él dijo: "SEÑOR, Dios de Israel, no hay Dios como tú en los cielos ni en la tierra, quien mantiene el pacto y firme amor a sus servidores quienes caminan ante ti con todo su corazón; ¹⁵ Tú quien has mantenido a tu siervo David mi padre, lo que le prometiste. Sí, tú has hablado con tu boca y lo has cumplido con tu mano, así como es hoy.

¹⁶ Ahora entonces, SEÑOR, Dios de Israel, cumple lo que le prometiste a tu siervo David mi padre, cuando Tú dijiste: 'Tú no fallarás en tener a un hombre en mi vista para que esté sentado en el trono de Israel, si solo tus descendientes son cuidadosos de caminar en mi ley, así como tú has caminado delante de mí.' ¹⁷ Ahora entonces, Dios de Israel, yo oro que la promesa que tú hiciste a tu siervo David se haga realidad.

¹⁸ Pero ¿Realmente vivirá Dios con la humanidad en la tierra? Mira, el universo entero y el cielo mismo no pueden contenerse--¡Mucho menos este templo que yo he construido! ¹⁹ Aún por favor respeta esta oración de tu siervo y su pedido, SEÑOR mi Dios; escucha el llanto y la oración que tu siervo clama delante de Ti. Que Tus ojos puedan estar abiertos hacia este templo día y noche, el lugar donde Tú prometiste poner Tu nombre. ²⁰ Escucha, pues la oración que tu siervo clama hacia este lugar.

²¹ Así que, escucha las peticiones de tu siervo y de tu pueblo Israel cuando nosotros oreremos hacia este lugar. Sí, escucha desde el lugar donde Tú vives, desde los cielos; y cuando Tú escuches, perdona.

²² Si un hombre peca contra su vecino y se requiere que jure un juramento, y si él viene y jura un juramento delante de tu altar en esta casa, ²³ entonces oye desde los cielos y actúa y juzga a tus siervos, pagándole al malvado, al traer su conducta sobre su propia cabeza. Declara al justo inocente, para darle a él su recompensa por su justicia.

²⁴ Cuando Tu pueblo Israel sea derrotado por un enemigo, porque ellos hayan pecado contra Ti, si ellos se vuelven a Ti, confiesan Tu nombre, y oran y piden perdón delante de Ti en este templo-- ²⁵ entonces por favor, escucha desde los cielos y perdona los pecados de tu pueblo Israel; tráelos de vuelta a la tierra que Tú le has dado a ellos y a sus ancestros.

²⁶ Cuando los cielos estén cerrados y no haya lluvia porque el pueblo ha pecado contra ti-- si ellos oran hacia este lugar, confiesan Tú nombre, y se vuelven de sus pecados cuando Tú los hayas afligido-- ²⁷ entonces escucha en los cielos y perdona los pecados de tus siervos y de todo tu pueblo Israel, cuando Tú los dirijas a ellos al buen camino en el cual ellos deben caminar. Envía lluvia sobre tu tierra, la cual Tú has dado a tu pueblo como heredad.

²⁸ Supongamos que hay hambruna en la tierra o supongamos que haya enfermedad, tizón u hongos, langostas u orugas; o supongamos que sus enemigos ataquen las puertas de la ciudad en sus tierras o que allí haya cualquier plaga o enfermedad-- ²⁹ y supongamos luego que oraciones y las peticiones sean hechas por una persona o por todo el pueblo de Israel-- cada uno sabiendo la plaga y sufrimiento en su propio corazón según extiende sus manos hacia el templo. ³⁰ Entonces escucha desde los cielos, el lugar donde Tú vives; perdona y recompensa cada persona por todos sus caminos; Tú conoces su corazón, porque Tú y solamente Tú conoces los corazones de los

seres humanos. ³¹ Haz esto para que ellos puedan temerte, para que ellos puedan caminar en Tus caminos todos los días que ellos vivan en la tierra que Tú le entregaste a nuestros ancestros.

³² En cuanto al extranjero quien no pertenece a tu pueblo Israel, pero quien-- por Tu gran nombre, Tu mano misericordiosa, y Tu mano extendida-- venga y ore hacia esta casa, ³³ entonces por favor oye desde los cielos, el lugar donde vives, y haz todo lo que los extranjeros te pidan a Ti, así que, todos los pueblos de la tierra puedan conocer Tú nombre y temerte a Ti, así como lo hiciste con tu pueblo Israel y que ellos puedan saber que esta casa que yo he construído es llamada por Tu nombre.

³⁴ Supongamos que Tu pueblo vaya a la batalla contra sus enemigos, por cualquier camino que Tú pudieras enviarlos, y supongamos que ellos te oren a Ti dirigidos a esta ciudad que Tu has escogido, y hacia la casa que yo te he construído para Tu nombre. ³⁵ Entonces oye desde los cielos sus oraciones, sus peticiones y ayúdalos en su causa.

³⁶ Supongamos que ellos pequen contra Ti-- ya que no hay nadie que no peque-- y supongamos que Tú estás enojado con ellos y los entregaste en las manos de sus enemigos, para que así el enemigo los lleve lejos y los tome como cautivos en sus tierras, sean distantes o cercanas. ³⁷ Entonces, supongamos que ellos se den cuenta que ellos están en la tierra donde ellos hayan sido exiliados y supongamos que ellos se arrepienten y buscan favor de Ti en la tierra de su cautividad. ³⁸ Supongamos que ellos dijeren: 'Nosotros hemos actuado perversamente y hemos pecado. Nosotros nos hemos comportado malvadamente.' Supongamos que ellos se volvieren a Ti con todos sus corazones y con toda sus almas en la tierra de su cautividad, donde a ellos los tomaron como cautivos, y supongamos que ellos oran hacia su tierra, la cual Tú le diste a sus ancestros y hacia la ciudad que Tú escogiste y hacia la casa que yo he construído para Tu nombre. ³⁹ Entonces, oye desde los cielos, el lugar donde Tú vives, a sus oraciones y a sus peticiones y ayuda su causa. Perdona a Tu pueblo, quien ha pecado contra Ti. ⁴⁰ Ahora, mi Dios, yo te ruego, deja que Tus ojos sean abiertos, y deja que Tus oídos estén atentos a la oración que es hecha en este lugar. ⁴¹ Ahora entonces, levántate, SEÑOR Dios, a Tu lugar de descanso, Tú y el arca de tu fuerza. Deja que tus sacerdotes, SEÑOR Dios, sean vestidos con salvación y permite que tus santos se regocijen en tu bondad. ⁴² SEÑOR Dios, no voltees la cara de tu ungido lejos de Ti. Mantén en tu mente tus actos del pacto leal para David, tu siervo."

Chapter 7

¹ Ahora, cuando Salomón había terminado de orar, fuego bajó desde el cielo y consumió las ofrendas quemadas y sacrificios, y la gloria del SEÑOR llenó la casa. ² Los sacerdotes no podían entrar a la casa del SEÑOR, porque Su gloria llenó Su casa. ³ Todo el pueblo de Israel vio cuando el fuego bajó y la gloria del SEÑOR estaba sobre la casa. Ellos se inclinaron con sus rostros hacia el suelo en el pavimento de piedra, adoraron y dieron gracias al SEÑOR. Ellos dijeron: "Porque Él es bueno, porque Su lealtad al pacto permanece para siempre."

⁴ Así, el rey y todo el pueblo ofrecieron sacrificios al SEÑOR. ⁵ El rey Salomón ofreció un sacrificio de 22, 000 bueyes y 120, 000 ovejas y cabras. Así, el rey y todo el pueblo dedicaron la casa al SEÑOR. ⁶ Los sacerdotes se pusieron en pie, cada uno parado donde ellos servían; los levitas también con los instrumentos de música del SEÑOR, los cuales David el rey había hecho para dar gracias al SEÑOR en la canción: "Porque su fidelidad al pacto permanece para siempre." Todos los sacerdotes sonaron trompetas delante de ellos y todo el pueblo se puso en pie.

⁷ Salomón separó el medio del patio en frente de la casa del SEÑOR. Allí él ofreció las ofrendas quemadas y la grasa de las ofrendas de paz, porque el altar de bronce que él había hecho no era capaz de sostener las ofrendas quemadas, las ofrendas de grano y la grasa.

⁸ Así fue que, Salomón llevó a cabo el festival en ese tiempo por siete días, y todo Israel con él, y una asamblea grande, desde Lebo Hamat hasta el arroyo de Egipto. ⁹ En el octavo día ellos llevaron a cabo una reunión solemne, porque ellos mantuvieron la dedicación del altar por siete días y el festín por siete días. ¹⁰ En el vigésimo tercer día del mes séptimo, Salomón envió al pueblo a sus hogares con corazones contentos y gozosos por la bondad que el SEÑOR había demostrado a David, Salomón e Israel, su pueblo.

¹¹ Así, Salomón terminó la casa del SEÑOR y su propia casa. Todo lo que vino al corazón de Salomón para hacer en la casa del SEÑOR y en su propia casa, él lo completó exitosamente. ¹² El SEÑOR se le apareció a Salomón en la noche y le dijo a él: "Yo he escuchado tu oración, y Yo he escogido este lugar para Mí mismo como una casa de sacrificio.

¹³ Supongan que Yo cierre los cielos para que no haya lluvia, o si ordeno a las langostas devorar la tierra, o si envío una enfermedad entre mi pueblo, ¹⁴ entonces si mi pueblo, quienes son llamados por Mi nombre, se humillan a sí mismos, oran, buscan mi rostro y se vuelven de sus caminos malvados, Yo escucharé desde el cielo, perdonaré sus pecados y sanaré su tierra. ¹⁵ Ahora, Mis ojos estarán abiertos y Mis oídos atentos a las oraciones que son hechas en este lugar.

¹⁶ Porque Yo ahora he escogido y separado esta casa para que Mi nombre pueda estar ahí para siempre. Mis ojos y Mi corazón estarán ahí cada día. ¹⁷ En cuanto a ti, si caminas delante de Mí como David tu padre caminó, obedeciendo todo lo que Yo te he ordenado y guardando Mis estatutos y Mis decretos, ¹⁸ luego Yo estableceré el trono de tu reino, como dije en un pacto con David tu padre, cuando dije: 'Un descendiente tuyo nunca fallará en ser gobernante de Israel.'

¹⁹ Pero si te alejas, y abandonas Mis estatutos y Mis mandamientos que Yo he colocado delante de ti, y si vas y adoras otros dioses y te inclinas a ellos, ²⁰ entonces Yo los arrancaré de raíz de Mi tierra que Yo les he dado a ellos. Esta casa que Yo he separado para Mi nombre, yo la echaré lejos de Mí, y Yo la haré un proverbio y una broma entre los pueblos. ²¹ Aunque este templo está tan elevado ahora, todo el que pase por él estará sorprendido y murmurará. Ellos preguntarán: '¿Por qué el SEÑOR ha hecho esto a esta tierra y a esta casa?' ²² Otros contestarán: 'Porque ellos abandonaron al SEÑOR, su Dios, quien había traído a sus ancestros fuera de la tierra de Egipto, y ellos se sujetaron de otros dioses y se inclinaron a ellos y los adoraron. Este es el por qué el SEÑOR ha traído todo este desastre sobre ellos.'"

Chapter 8

¹ Ocurrió que al cabo de veinte años, durante los cuales Salomón había construido la casa del SEÑOR y su propia casa, ² que Salomón reconstruyó los pueblos que Hiram le había dado a él, y estableció al pueblo de Israel en ellos.

³ Salomón atacó a Hamat y la derrotó. ⁴ Él construyó a Tadmor en el desierto, y todas las ciudades de almacenamiento, las cuales construyó en Hamat.

⁵ También él construyó a Bet Horón de arriba y a Bet Horón de abajo, ciudades fortificadas con paredes, puertas y barras. ⁶ Él construyó a Baalat y todas las ciudades de almacenamiento que él poseía, y todas las ciudades para sus carruajes y las ciudades para sus jinetes, y cualquier cosa que él deseó construir para su placer en Jerusalén, en Líbano, y en todas las tierras bajo su dominio.

⁷ En cuanto a todas las personas que habían quedado de los hititas, amorreos, ferezeos, heveos y los jebuseos, quienes no pertenecían a Israel, ⁸ sus descendientes quienes fueron dejados después de ellos en la tierra, a quienes el pueblo de Israel no había destruido--Salomón los hizo obreros forzados, lo cual son hasta este día.

⁹ Sin embargo, Salomón no hizo obreros forzados del pueblo de Israel. En cambio, ellos se hicieron sus soldados, sus comandantes, sus oficiales y comandantes de sus fuerzas de carruajes y sus jinetes. ¹⁰ Estos también eran oficiales líderes dirigiendo a los supervisores quienes pertenecían al rey Salomón, 250 de ellos, quienes supervisaban a las personas que hacían el trabajo.

¹¹ Salomón trajo a la hija de Faraón fuera de la ciudad de David a la casa que él había construido para ella, porque él dijo: "Mi esposa no debe vivir en la casa de David, rey de Israel, porque donde sea que el arca del SEÑOR ha estado es santo."

¹² Entonces Salomón ofreció ofrendas quemadas al SEÑOR en su altar que él había construido al frente de la puerta. ¹³ Él ofreció sacrificios tal como se requería a diario; él los ofreció, siguiendo las instrucciones encontradas en los mandamientos de Moisés, en los días Sábados, las lunas nuevas y en los festivales establecidas tres veces cada año: el Festival del Pan sin Levadura, el Festival de las Semanas, y el Festival de los Tabernáculos.

¹⁴ Manteniendo los decretos de su padre David, Salomón asignó las divisiones de los sacerdotes para su trabajo, y los levitas para sus posiciones, para alabar a Dios y servir ante los sacerdotes, como se requerí a diario. Él también asignó porteros por sus divisiones para cada puerta, porque David, el hombre de Dios, también había ordenado esto. ¹⁵ Estas personas no se apartaban de los mandamientos del rey para los sacerdotes y levitas en cuanto a cualquier asunto, o en cuanto a los almacenes.

¹⁶ Todo el trabajo ordenado por Salomón fue completado, desde el día que los fundamentos de la casa del SEÑOR fueron colocados hasta que fue terminada. La casa del SEÑOR fue completada. ¹⁷ Luego Salomón fue a Ezión Geber y Elot, en la costa en la tierra de Edom. ¹⁸ Hiram le envió barcos dirigidos por oficiales quienes eran marineros con experiencia. Ellos navegaron con los siervos de Salomón a Ofir. Ellos llevaron de allí 450 talentos (16, 000 kilogramos) de oro los cuales ellos trajeron al rey Salomón.

Chapter 9

¹ Cuando la reina de Sabá escuchó de la fama de Salomón, ella vino a Jerusalén para probarlo con preguntas difíciles. Llegó con una larga caravana, con camellos cargados con especias, mucho oro, y muchas piedras preciosas. Cuando ella hubo llegado a Salomón, ella le dijo todo lo que había en su corazón. ² Salomón le contestó todas sus preguntas; nada era muy difícil para Salomón; no había ninguna pregunta que él no contestara.

³ Cuando la reina de Sabá vió la sabiduría de Salomón y el palacio que él había edificado, ⁴ la comida sobre la mesa, el acomodo de sus siervos, el trabajo de sus sirvientes y sus vestiduras, también sus coperos y sus vestiduras, y la manera en la cual ofrecía ofrenda quemada en la casa del SEÑOR, no había más espíritu en ella.

⁵ Ella le dijo al rey: "Es verdad, el reporte del cual escuché en mi propia tierra de tus palabras y sabiduría. ⁶ Yo no creía lo que había escuchado hasta que vine aquí, y ahora mis ojos lo han visto. ¡Ni la mitad se me dijo de tu sabiduría y tus riquezas! Tú has excedido la fama que yo he escuchado.

⁷ Cuán bendecido es tu pueblo, y cuán bendecidos son tus siervos quienes constantemente están de pie ante ti, porque ellos escuchan tu sabiduría. ⁸ "Bendecido sea el SEÑOR tu Dios, quien tiene complacencia en ti, quien te colocó en su trono, para ser rey para el SEÑOR tu Dios. Porque tu Dios amó a Israel, con el fin de establecerlos para siempre, Él te hizo rey sobre ellos, para que hagas justicia y rectitud".

⁹ Ella le dió al rey 120 talentos (4, 080 kilogramos) de oro y una cantidad grande de especias y piedras preciosas. Ninguna cantidad mayor de especias como estas que la reina de Sabá le dió al rey Salomón alguna vez le fue dada a él otra vez.

¹⁰ Los sirvientes de Hiram y los sirvientes de Salomón, quienes trajeron oro de Ofir, también compraron madera de sándalo y piedras preciosas. ¹¹ Con la madera de sándalo, el rey hizo gradas para la casa del SEÑOR y para su casa y también arpas y liras para los músicos. Ninguna madera como esta había sido vista anteriormente en la tierra de Judá. ¹² El rey Salomón le dió a la reina de Sabá todo lo que ella deseaba, todo lo que ella pidiera, sumado a aquello que ella le había traído al rey. Así que ella regresó a su propia tierra, ella y sus sirvientes.

¹³ Ahora el peso del oro que había llegado a Salomón en un año fue de 666 talentos (23, 000 kilogramos) de oro, ¹⁴ aparte del oro que los comerciantes y mercaderes habían traído. Todos los reyes de Arabia y los gobernadores en el país también le trajeron oro y plata a Salomón.

¹⁵ El rey Salomón hizo doscientos escudos grandes de oro batido. Seiscientos siclos de oro estaban contenidos en cada uno. ¹⁶ Él también hizo trescientos escudos de oro batido. Tres siclos de oro estaban contenidos en cada escudo; el rey los colocó en el Palacio del Bosque del Líbano.

¹⁷ Entonces el rey hizo un gran trono de máfil, y lo cubrió con el oro más fino. ¹⁸ Habían seis gradas hacia el trono, y el tope del trono era redondo atrás. Habían reposabrazos en cada lado del asiento, y dos leones de pie al lado de los reposabrazos.

¹⁹ Doce leones estaban parados en las gradas, uno a cada lado de cada una de las seis gradas. No había otro trono como éste en ningún otro reino. ²⁰ Todas las copas de beber del rey Salomón eran de oro y todas las copas para beber en la Casa del Bosque del Líbano eran de oro puro. Ninguna era de plata porque la plata no era considerada valiosa en los días de Salomón. ²¹ El rey tenía en el mar una flota de barcos de alta mar, junto con la flota de Hiram. Cada tres años la flota traía oro, plata y marfil, así como simios y mandriles.

²² Así que, el rey Salomón excedió a todos los reyes en riquezas y en sabiduría. ²³ Toda la tierra buscaba la presencia de Salomón para así escuchar su sabiduría, la cual Dios había puesto en su corazón. ²⁴ Aquellos que visitaban traían tributo, vasijas de plata y de oro, vestiduras, armas, y especias, así también como caballos y mulas, año tras año.

²⁵ Salomón tenía cuatro mil establos para caballos y carruajes, y doce mil jinetes, los cuales él situó en las ciudades para los carruajes con él mismo en Jerusalén. ²⁶ El reinó sobre todos los reyes desde el río Eufrates hasta la tierra de los filisteos y hasta la frontera de Egipto.

²⁷ El rey tenía plata en Jerusalén, tanto como las piedras en el piso. Hizo que la madera de cedro fuera tan abundante como los sicómoros que estaban en las tierras bajas. ²⁸ Ellos trajeron caballos para Salomón desde Egipto y de todas las tierras. ²⁹ En cuanto a los otros asuntos concernientes a Salomón, primero y último, ¿No están escritos en la historia de Natán el profeta, en la profecía de Ahías el sionita, y en las visiones de Iddo el vidente, concerniente a Jeroboam hijo de Nabat? ³⁰ Salomón reinó en Jerusalén sobre todo Israel por cuarenta años. ³¹ Él durmió con sus ancestros y el pueblo lo enterró en la ciudad de David su padre. Roboam, su hijo, se convirtió en rey en su lugar.

Chapter 10

¹ Roboam fue a Siquem, porque todo Israel iba a Siquem para hacerlo rey. ² Sucedió que Jeroboam hijo de Nabat, escuchó de esto (porque el estaba en Egipto, de donde él había huído de la presencia del rey Salomón, pero Jeroboam regresó de Egipto).

³ Así que enviaron por él y lo llamaron y Jeroboam y todo Israel vinieron; le hablaron a Roboam y dijeron: ⁴ "Tu padre hizo nuestro yugo difícil. Por lo tanto, ahora haz el trabajo de tu padre más fácil y aligera el yugo pesado que colocó sobre nosotros y nosotros te serviremos." ⁵ Roboam les dijo a ellos: "Vengan otra vez a mi luego de tres días." Así que el pueblo se fue.

⁶ El rey Roboam consultó con los ancianos que habían estado delante de Salomón su padre, mientras él estaba vivo; el dijo: "¿Cómo me aconsejan para traer una respuesta a estas personas?" ⁷ Ellos le hablaron a él y dijeron: "Si eres bueno con este pueblo y los complaces y les dices palabras buenas a ellos, entonces ellos siempre serán tus sirvientes."

⁸ Pero Roboam ignoró los consejos que le habían dado a él los ancianos y consultó con los hombres jóvenes que habían crecido con él, que estaban delante de él. ⁹ Él les dijo a ellos: "¿Qué consejo me dan para que nosotros podamos contestarle a las personas que me hablaron y dijeron: 'Aligera el yugo que tu padre colocó sobre nosotros'?"

¹⁰ Los hombres jóvenes que habían crecido con Roboam le hablaron, diciendo: "Así es como tú deberás hablarle a las personas que te dijeron que tu padre Salomón les hizo su yugo difícil, pero que tú debes hacerlo ligero. Esto es lo que debes decirle a ellos, 'Mi dedo pequeño es más grueso que la cintura de mi padre.' ¹¹ Así que ahora, aunque mi padre los cargó con un yugo difícil, yo añadiré a su yugo. Mi padre los castigó con látigos, pero yo los castigaré con escorpiones."

¹² Así que Jeroboam y todo su pueblo vinieron a Roboam en el tercer día, como el rey dijo: "Vuelve a mí en el tercer día." ¹³ Roboam les habló a ellos fuertemente, ignorando el consejo de los ancianos. ¹⁴ Él les habló a ellos siguiendo el consejo de los hombres jóvenes, diciendo: "Mi padre les hizo su yugo difícil, pero yo le añadiré a él. Mi padre los castigó con latigos, pero yo los castigaré con escorpiones."

¹⁵ Así que el rey no escuchó al pueblo, porque era un giro de eventos provocados por Dios, para que el SEÑOR cumpliera su palabra que Ahías el Silonita había hablado a Jeroboam hijo de Nabat.

¹⁶ Cuando todo Israel vio que el rey no los escuchó, el pueblo le contestó diciendo: "¿Qué parte tenemos en David? ¡No tenemos ninguna heredad en el hijo de Isaí! Cada uno de ustedes debe volver a su tienda, Israel. Ahora cuida a tu propia casa, David." Así que todo Israel regresó a sus tiendas. ¹⁷ Pero en cuanto al pueblo de Israel que vivía en las ciudades de Judá, Roboam reinó sobre ellos. ¹⁸ Entonces el rey Roboam envió a Adoram, quien estaba sobre los trabajadores forzados, pero el pueblo de Israel lo apedreó hasta la muerte con piedras. El rey Roboam huyó rápidamente en su carruaje a Jerusalén. ¹⁹ Así que Israel ha estado en rebelión contra la casa de David hasta este día.

Chapter 11

¹ Cuando Roboam llegó a Jerusalén, él reunió la casa de Judá y Benjamín, 180, 000 hombres escogidos quienes eran soldados, para pelear contra Israel, para restaurar el reino a Roboam.

² Pero la palabra del SEÑOR vino a Semaías, el hombre de Dios, diciendo: ³ "Dile a Roboam, hijo de Salomón, rey de Judá, y a todo Israel en Judá y Benjamín: ⁴ 'El SEÑOR dice esto: "Tú no debes atacar o hacer guerra contra tus hermanos. Todos deben regresar a su propia casa, porque Yo he causado que esto suceda.'" Así que ellos obedecieron las palabras del SEÑOR y retrocedieron de atacar a Jeroboam.

⁵ Roboam vivió en Jerusalén y construyó ciudades en Judá para defensa. ⁶ Él construyó a Belén, Etam, Tecoa, ⁷ Bet Sur, Soco, Adulam, ⁸ Gat, Maresa, Zif, ⁹ Adoraim, Laquis, Azeca, ¹⁰ Zora, Ajalón y Hebrón. Estas son ciudades fortificadas en Judá y Benjamín.

¹¹ Él fortificó las fortalezas y puso comandantes en ellas, con almacenes de comida, aceite y vino. ¹² Él puso escudos y lanzas en todas las ciudades y las hizo muy fuertes. Así que Judá y Benjamín le pertenecían a él.

¹³ Los sacerdotes y levitas quienes estaban en todo Israel fueron a él desde dentro de sus fronteras. ¹⁴ Pues los levitas dejaron sus pastizales y propiedades para ir a Judá y Jerusalén, porque Jeroboam y sus hijos los habían sacado, así que ellos ya no podían realizar los deberes sacerdotales para el SEÑOR. ¹⁵ Jeroboam asignó para sí mismo sacerdotes para los lugares altos y para los ídolos de cabra y becerro que él había hecho.

¹⁶ Personas de todas las tribus de Israel vinieron tras ellos, aquellos quienes establecieron en sus corazones buscar al SEÑOR, el Dios de Israel; ellos vinieron a Jerusalén para sacrificar al SEÑOR, el Dios de sus padres. ¹⁷ Así que ellos fortalecieron el reinado de Judá e hicieron a Roboam, hijo de Salomón, fuerte durante tres años, y ellos caminaron durante tres años en el camino de David y Salomón.

¹⁸ Roboam tomó una esposa para sí mismo: Mahalat, la hija de Jerimot, hijo de David, y de Abigail, la hija de Eliab, hijo de Jesé. ¹⁹ Ella le dio hijos: Jeús, Semarías y Zaham.

²⁰ Después de Mahalat, Roboam tomó a Maaca, hija de Absalón; ella le dio a luz a Abías, Atai, Ziza y Selomit. ²¹ Roboam amó a Maaca, la hija de Absalón, más que a todas sus otras esposas y sus concubinas (él tomó dieciocho esposas y sesenta concubinas, y fue el padre de veintiocho hijos y sesenta hijas).

²² Roboam escogió a Abías, hijo de Maaca, para ser jefe, un líder entre sus hermanos; él tenía el pensamiento de hacerlo rey. ²³ Roboam gobernó sabiamente; él distribuyó a todos sus hijos por toda la tierra de Judá y Benjamín, por cada ciudad fortificada. También les dio comida en abundancia y buscó muchas esposas para ellos.

Chapter 12

¹ Ocurrió, cuando el reino de Roboam fue establecido y él era fuerte, que él abandonó la ley del SEÑOR— y todo Israel con él.

² Y sucedió en el quinto año del rey Roboam, que Sisac, rey de Egipto, vino contra Jerusalén, porque el pueblo le había sido infiel al SEÑOR. ³ Él vino con mil docientos carruajes y sesenta mil jinetes. Soldados sin número vinieron con él desde Egipto: libios, suquienos y etíopes. ⁴ Él conquistó las ciudades fortificadas que le pertenecían a Judá y vino a Jerusalén.

⁵ Ahora, Semaías el profeta vino a Roboam y a los líderes de Judá quienes se habían reunido en Jerusalén a causa de Sisac. Semaías les dijo a ellos: "Esto es lo que el SEÑOR dice: 'Ustedes me han dejado, así que Yo también los he entregado en las manos de Sisac.'"⁶ Luego los príncipes de Israel y el rey se humillaron a sí mismos y dijeron: "El SEÑOR es recto."

⁷ Cuando el SEÑOR vio que ellos se habían humillado a sí mismos, la palabra del SEÑOR vino a Semaías, diciendo: "Ellos se han humillado a sí mismos. Yo no los destruiré a ellos; Yo los rescataré hasta cierto punto, y mi ira no se derramará sobre Jerusalén por medio de las manos de Sisac. ⁸ Sin embargo, ellos serán sus siervos, para que puedan entender lo que es servirme a Mí, y servir a los gobernantes de otras naciones."

⁹ Así que Sisac, rey de Egipto, vino contra Jerusalén y tomó los tesoros de la casa del SEÑOR, y los tesoros de la casa del rey. Él se llevó todo; también se llevó los escudos de oro que Salomón había hecho. ¹⁰ El rey Roboam hizo escudos de bronce en su lugar y los confió en las manos de los comandantes de la guardia, quienes protegían las puertas de la casa del rey.

¹¹ Y sucedía que cada vez que el rey entraba en la casa del SEÑOR, los guardias los cargaban con ellos; luego, ellos los traerían de vuelta a la casa de los guardas. ¹² Cuando Roboam se humilló a sí mismo, la ira del SEÑOR se alejó de él, para no destruirlo completamente; además, todavía quedaba algún bien para ser encontrado en Judá.

¹³ Así que el rey Roboam hizo su reinado fuerte en Jerusalén, y así reinó. Roboam tenía cuarenta y un años cuando comenzó a reinar, y reinó por diecisiete años en Jerusalén, la ciudad que el SEÑOR había escogido de todas las tribus de Israel para Él poner Su nombre allí. El nombre de su madre era Naama, la amonita. ¹⁴ Él hizo lo malo, porque no dispuso su corazón para buscar al SEÑOR. ¹⁵ En cuanto a los otros asuntos concernientes a Roboam, primeros y postreros, ¿no están escritos en los libros de Semaías el profeta y de Iddo el vidente, quién también tiene registros de genealogías y las constantes guerras entre Roboam y Jeroboam? ¹⁶ Roboam durmió con sus ancestros y fue enterrado en la ciudad de David; Abías su hijo vino a ser rey en su lugar.

Chapter 13

¹ En el décimo octavo año del rey Jeroboam, Abías comenzó a reinar sobre Judá. ² Él reinó por tres años en Jerusalén; el nombre de su madre era Micaías, la hija de Uriel de Guibeá. Y hubo guerra entre Abías y Jeroboam. ³ Abías fue a la batalla con un ejército de soldados fuertes y valientes, 400, 000 hombres escogidos. Jeroboam se alineó contra él con 800, 000 hombres escogidos, soldados fuertes y valientes.

⁴ Abías se levantó en el monte Zemaraim, el cual está en el país montañoso de Efraín, y dijo: "¡Escúchenme, Jeroboam y todo Israel!" ⁵ ¿No saben ustedes que el SEÑOR, Dios de Israel, le dio el dominio a David sobre Israel por siempre, a él y a sus hijos por medio de un pacto oficial?

⁶ Aún así, Jeroboam, hijo de Nabat, el siervo de Salomón, hijo de David, se levantó y se rebeló en contra de su amo.

⁷ Hombres indignos, compañeros corruptos, se unieron a él. Ellos vinieron en contra de Roboam, hijo de Salomón, cuando Roboam era joven e inexperto, y no podía resistirlos.

⁸ Ahora, ustedes dicen que pueden resistir el poder soberano del SEÑOR en la mano de los descendientes de David. Ustedes son un ejército grande, y con ustedes están los becerros dorados que Jeroboam hizo como dioses para ustedes. ⁹ ¿No han sacado a los sacerdotes del SEÑOR, los descendientes de Aarón y a los levitas? ¿No han hecho sacerdotes para ustedes en la forma de los pueblos de otras tierras? Cualquiera que venga a santificarse a sí mismo con un novillo y siete carneros, puede convertirse en sacerdote de lo que no son dioses.

¹⁰ Pero para nosotros, el SEÑOR es nuestro Dios, porque no lo hemos abandonado. Nosotros tenemos sacerdotes, descendientes de Aarón, sirviendo al SEÑOR, y a los levitas, quienes hacen su trabajo. ¹¹ Cada mañana y cada tarde, ellos queman para el SEÑOR ofrendas quemadas y dulce incienso. Ellos también ponen el pan de la presencia en la mesa pura; ellos también ponen los candelabros de oro con sus lámparas, para que ellas se quemen cada tarde. Nosotros mantenemos los mandamientos del SEÑOR, nuestro Dios, pero ustedes lo han abandonado.

¹² Miren, Dios está con nosotros, a nuestra cabeza, y sus sacerdotes están aquí con las trompetas para sonar la alarma contra ustedes. Pueblo de Israel, no peleen en contra del SEÑOR, el Dios de sus ancestros, porque ustedes no ganarán."

¹³ Pero Jeroboam preparó una emboscada detrás de ellos, su ejército estaba en frente de Judá, y la emboscada estaba atrás de ellos. ¹⁴ Cuando Judá miró hacia atrás, he aquí, la pelea estaba al frente y detrás de ellos. Ellos clamaron al SEÑOR, y los sacerdotes sonaron las trompetas. ¹⁵ Entonces los hombres de Judá dieron un grito, mientras gritaban, sucedió que Dios golpeó a Jeroboam y todo Israel delante de Abías y Judá.

¹⁶ La gente de Israel huyó ante Judá, y Dios los entregó a ellos en la mano de Judá. ¹⁷ Abías y su ejército los mató con una gran masacre; 500, 000 hombres escogidos de Israel cayeron muertos. ¹⁸ De esta manera, el pueblo de Israel fue sometido en aquel tiempo, el pueblo de Judá ganó porque ellos confiaron en el SEÑOR, el Dios de sus ancestros. ¹⁹ Abías persiguió a Jeroboam; él (Abías) tomó ciudades de él (Jeroboam): Betel con sus aldeas, Jesana con sus aldeas y Efraín con sus aldeas. ²⁰ Jeroboam nunca recuperó poder otra vez durante los días de Abías; el SEÑOR lo golpeó, y él murió. ²¹ Pero Abías se volvió poderoso; él tomó catorce esposas y se convirtió en el padre de veintidós hijos y dieciséis hijas. ²² El resto de los hechos de Abías, su comportamiento y palabras, están escritos en la narración del profeta Iddo.

Chapter 14

¹ Abías durmió con sus ancestros, y lo enterraron en la ciudad de David. Asa, su hijo, se convirtió en rey en su lugar. En sus días la tierra estuvo tranquila por diez años. ² Asa hizo lo que era bueno y correcto ante los ojos del SEÑOR su Dios, ³ porque él quitó los altares extranjeros y los lugares altos. El rompió los pilares de piedra y derribó las columnas de Asera. ⁴ Él ordenó a Judá buscar al SEÑOR, el Dios de sus ancestros, y que llevaran a cabo la ley y los mandamientos.

⁵ También, él quitó los lugares altos y los altares de incienso de todas las ciudades de Judá. El reino tuvo descanso bajo él. ⁶ Él construyó ciudades fortificadas en Judá, porque la tierra estuvo tranquila, él no tuvo guerra en aquellos días, porque el SEÑOR le había dado paz.

⁷ Asa le dijo a Judá: "Vamos a construir estas ciudades y hacer los muros alrededor de ellas, y torres, puertas, y barrotes; la tierra aún es nuestra porque hemos buscado al SEÑOR nuestro Dios. Nosotros lo hemos buscado, y Él nos ha dado paz en cada lado." Así que ellos construyeron y tuvieron éxito. ⁸ Asa tenía un ejército que cargaba escudos y espadas; de Judá él tenía 300, 000 hombres, y de Benjamín tenía 280, 000 hombres quienes cargaron escudos y tensaron arcos. Todos estos hombres fuertes y valientes.

⁹ Zera el etíope vino contra ellos con un ejército de un millón de soldados y trescientos carruajes; él vino a Maresa. ¹⁰ Entonces, Asa salió a encontrarlo, y formaron las líneas de batalla en orden en el Valle de Sefata en Maresa. ¹¹ Asa gritó al SEÑOR, su Dios, y dijo: "SEÑOR, no hay nadie, sino Tú para ayudar a uno que no tiene fuerzas cuando está enfrentando a muchos. Ayúdanos, SEÑOR nuestro Dios, porque dependemos de Tí, y en Tu nombre hemos venido contra este vasto número. SEÑOR, Tú eres nuestro Dios; no dejes que el hombre te derrote."

¹² Así que el SEÑOR derrotó a los etíopes delante de Asa y Judá; los etíopes huyeron. ¹³ Asa y los soldados con él los persiguieron hasta Gerar. Así que muchos etíopes sintieron que no se podían recuperar, porque estaban completamente destruídos ante el SEÑOR y su ejército. El ejército cargó con mucho botín. ¹⁴ El ejército destruyó todas las aldeas alrededor de Gerar, porque el terror del SEÑOR había venido sobre los habitantes. El ejército saqueó todas las aldeas, y era mucho botín. ¹⁵ El ejército también destruyó el asentamiento de las tiendas de los nómadas que pastoreaban; ellos cargaron con ovejas en abundancia, como también camellos y luego regresaron a Jerusalén.

Chapter 15

¹ El espíritu de Dios vino sobre Asarías hijo de Obed. ² Él salió a encontrarse con Asa y le dijo a él: "Escúchame a mí, Asa, y toda Judá y Benjamín: El SEÑOR está contigo, mientras tú estés con Él. Si lo buscas a Él, Él será encontrado por ti; pero si tú lo abandonas a Él, Él te abandonará a ti.

³ Ahora por un periodo de tiempo largo, Israel estuvo sin un verdadero Dios, sin un sacerdote maestro y sin la ley.

⁴ Pero cuando en aflicción, ellos se volvieron al SEÑOR, el Dios de Israel, y lo buscaron, Él fue hallado por ellos. ⁵ En esos tiempos no había paz para aquél que viajaba, ni para aquél que viajó hasta aquí; en lugar de ello, grandes problemas estaban sobre los habitantes de las tierras.

⁶ Estaban rotos en pedazos, nación contra nación, y ciudad contra ciudad, porque Dios los perturbó con todo tipo de sufrimiento. ⁷ Pero sean fuertes, y no permitas que tus manos sean débiles, porque tu trabajo será recompensado.

⁸ Cuando Asa oyó estas palabras, la profecía de Obed el profeta, él tomó valentía y quitó las cosas repugnantes de toda tierra de Judá y Benjamín, y de las ciudades que él había capturado de la zona rural montañosa de Efraín, y él reconstruyó el altar del SEÑOR, que estaba de frente al pórtico de la casa del SEÑOR. ⁹ Él reunió a toda Judá y Benjamín, y aquellos que se quedaron con ellos -- personas de Efraín, Manasés y Simeón. Porque ellos vinieron de Israel a él en grandes números, cuando vieron que el SEÑOR su Dios estaba con él.

¹⁰ Así que, se reunieron en Jerusalén en el mes tercero, en el décimo quinto año del reinado de Asa. ¹¹ En ese día le sacrificaron al SEÑOR parte del saqueo que ellos habían traído: setecientos bueyes y siete mil ovejas y cabras.

¹² Ellos entraron dentro de un pacto para buscar al SEÑOR, el Dios de sus ancestros, con todo su corazón y con toda su alma. ¹³ Ellos estaban de acuerdo que cualquiera que no buscara al SEÑOR, el Dios de Israel, debería de morir, aunque la persona fuera pequeña o grande, aunque fuera hombre o mujer.

¹⁴ Ellos juraron al SEÑOR con una voz fuerte, con gritos, y con trompetas y cuernos. ¹⁵ Toda Judá se regocijó con el juramento, porque ellos habían jurado con todo su corazón, y buscaban a Dios con todo su deseo, y Él fue encontrado por ellos. El SEÑOR les dio paz por todas partes a su alrededor.

¹⁶ También removió a Maaca, su abuela, de ser reina, porque ella había hecho una figura repugnante de Asera. Asa cortó la figura repugnante, la pulverizó y la quemó en el arroyo de Cedrón. ¹⁷ Pero los lugares altos no fueron sacados de Israel. Sin embargo, el corazón de Asa estaba completamente consagrado todos sus días. ¹⁸ Él trajo a la casa de Dios las cosas de su padre y sus propias cosas que le pertenecían al SEÑOR: objetos de oro y plata. ¹⁹ No hubo más guerras hasta el trigésimo quinto año del reinado de Asa.

Chapter 16

¹ En el año treinta y seis del reinado de Asa, Baasa, rey de Israel, actuó agresivamente contra Judá y construyó Ramá, para no dejar que nadie saliera o entrara en la tierra de Asa, rey de Judá.

² Entonces Asa trajo la plata y oro fuera de los almacenes en la casa del SEÑOR y de la casa del rey, y lo envió a Ben Adad, rey de Aram, quien vivía en Damasco. Él dijo: ³ "Hagamos un pacto entre tú y yo, así como lo hubo entre mi padre y tu padre. Mira, yo te he enviado plata y oro. Rompe tu pacto con Baasa, rey de Israel, para que él me deje tranquilo."

⁴ Ben Adad escuchó al rey Asa y envió los comandantes de sus ejércitos contra las ciudades de Israel. Ellos atacaron Ijón, Dan, Bel Maín y todos los lugares de almacenamiento en las ciudades de Neftalí. ⁵ Sucedió que cuando Baasa escuchó esto, él detuvo la construcción de Ramá, e hizo que el trabajo cesara. ⁶ Entonces Asa el rey llevó a toda Judá con él. Ellos llevaron fuera las piedras y troncos de Ramá con los cuales Baasa estaba construyendo la ciudad. Entonces el rey Asa usó ese material para levantar a Geba y Mizpa.

⁷ En ese tiempo Hananí el vidente fue donde Asa, rey de Judá, y le dijo: "Porque tú has confiado más en el rey Aram, y no has confiado en el SEÑOR tu Dios, el ejército del rey de Aram ha escapado fuera de tu mano. ⁸ ¿No eran los etíopes y los libios un gran ejército, con muchísimas carrozas y hombres de caballo? Aún así porque confiaste en el SEÑOR, Él te dio la victoria sobre ellos.

⁹ Porque los ojos del SEÑOR recorren todo lugar a través de toda la tierra, para mostrarse a Sí mismo fuerte en nombre de todos aquellos cuyos corazones son perfectos delante de Él. Pero tú has actuado tontamente en este asunto. Desde ahora en adelante, tendrás guerra." ¹⁰ Entonces Asa se enojó con el vidente; lo puso en la cárcel, porque estaba enojado con él sobre todo este asunto. Al mismo tiempo, Asa oprimió algunos del pueblo.

¹¹ He aquí los hechos de Asa, desde el primero hasta el último, están escritos en el libro de los reyes de Judá e Israel. ¹² En el año treinta y nueve de su reinado, Asa tenía una enfermedad en sus pies; su enfermedad era muy severa. Aún así, él no pidió ayuda del SEÑOR, sólo de los médicos.

¹³ Asa durmió con sus ancestros; el murió en el año cuarenta y uno de su reinado. ¹⁴ Ellos lo enterraron en su propia tumba, la que él había cavado para sí mismo en la ciudad de David. Ellos lo pusieron en un féretro que estaba lleno de olores dulces y varias clases de especias preparadas por perfumistas diestros. Entonces ellos hicieron un gran fuego en su honor.

Chapter 17

¹ Josafat, hijo de Asa, se convirtió en rey en su lugar. Josafat se fortaleció a sí mismo en contra de Israel. ² Él colocó fuerzas en todas las ciudades fortificadas de Judá, y puso guarniciones en la tierra de Judá y en las ciudades de Efraín, las cuales su padre Asa había capturado.

³ El SEÑOR estaba con Josafat porque él caminó en los primeros caminos de su padre David, y no buscó a los baales. ⁴ En su lugar, él confió en el Dios de su padre, y caminó en sus mandamientos, no tras el comportamiento de Israel.

⁵ Así que, el SEÑOR estableció el reinado en su mano; toda Judá le trajo tributo a Josafat. Él tenía riquezas y honor en abundancia. ⁶ Su corazón estaba comprometido con los caminos del SEÑOR. Él también removió los lugares altos y los postes de Asera de Judá.

⁷ En el tercer año de su reinado, él envió a sus oficiales Ben Hail, Abdías, Zacarías, Natanael y Micaías a enseñar en las ciudades de Judá. ⁸ Con ellos estaban los levitas: Semaías, Netanías, Zebadías, Asael, Semiramot, Jonatán, Adonías, Tobías y Tobadonías; y con ellos estaban los sacerdotes Elisama y Joram. ⁹ Ellos enseñaron en Judá, teniendo el libro de la ley del SEÑOR con ellos. Ellos fueron a través de todas las ciudades de Judá y enseñaron entre la gente.

¹⁰ El temor del SEÑOR cayó sobre todos los reinos de la tierra que estaban alrededor de Judá, así que ellos no hicieron guerra en contra de Josafat. ¹¹ Algunos de los filisteos trajeron regalos a Josafat, y plata como tributo. Los árabes también le trajeron rebaños, 7, 700 carneros y 7, 700 cabras.

¹² Josafat se volvió muy poderoso. Él construyó fortalezas y ciudades de almacenaje en Judá. ¹³ Él tenía muchos suministros en las ciudades de Judá, y soldados –hombres fuertes y valientes– en Jerusalén.

¹⁴ Aquí hay una lista de ellos, en orden por el nombre de las casas de sus padres: de Judá, los comandantes de miles; Adnas el comandante, y con él 300, 000 hombres de guerra; ¹⁵ junto a él, Jonahán el comandante, y con él 280, 000 hombres; ¹⁶ junto a él, Amasías, hijo de Zicri, quien voluntariamente se ofreció a servirle al SEÑOR; y con él, 200, 000 hombres de guerra. ¹⁷ De Benjamín: Eliada, un poderoso hombre de valor, y con él, 200, 000 armados con arcos y escudos; ¹⁸ junto a él, Jozabad, y con él, 180, 000 listos para la guerra. ¹⁹ Estos fueron aquellos que sirvieron al rey, además de aquellos quienes el rey puso en ciudades fortificadas a través de Judá.

Chapter 18

¹ Ahora, Josafat tenía grandes riquezas y honores; él mismo se alió con Acab al casar a uno de su familia con una de sus hijas. ² Luego de unos años, él bajó donde Acab en Samaria. Acab mató muchas ovejas y bueyes para él y las personas quienes estaban con él. Acab también lo persuadió a él a atacar a Ramot Galaad con él. ³ Acab, rey de Israel, le dijo a Josafat, rey de Judá: "¿Irás conmigo a Ramot Galaad?" Josafat le contestó: "Yo soy como tú y mi pueblo es como tu pueblo; nosotros estaremos contigo en la guerra."

⁴ Josafat le dijo al rey de Israel: "Por favor, primero busca la palabra del SEÑOR para tu respuesta." ⁵ Entonces, el rey de Israel reunió a los profetas, cuatrocientos hombres y les dijo: "¿Deberíamos ir a Ramot Galaad a la guerra, o yo no debería?" Ellos dijeron: "Ataca, porque Dios los entregará en la mano del rey."

⁶ Pero Josafat dijo: "¿No hay aquí todavía otro profeta del SEÑOR con quien podamos buscar consejo?" ⁷ El rey de Israel le dijo a Josafat: "Todavía queda un hombre por el cual nosotros podemos buscar consejo del SEÑOR, Micaías hijo de Imla, pero lo odio porque nunca profetiza bien concerniente a mí, sino siempre maldad." Pero Josafat dijo: "El rey no debería decir eso." ⁸ Entonces el rey de Israel llamó a un oficial y dijo: "Rápido, trae a Micaías hijo de Imla."

⁹ Ahora Acab el rey de Israel y Josafat el rey de Judá estaban sentados cada uno en un trono, vestidos en sus túnicas, en un lugar abierto en la entrada de las puertas de Samaria y todos los profetas estaban profetizando ante ellos. ¹⁰ Sedequías hijo de Quenaana se hizo cuernos de hierro y dijo: "El SEÑOR dijo esto: 'Con éstos ustedes empujarán los arameos hasta que ellos sean consumidos.'" ¹¹ Todos los profetas profetizaron lo mismo, diciendo: "Ataca a Ramot Galaad y gana, pues el SEÑOR los ha entregado en las manos del rey."

¹² El mensajero que fue a llamar a Micaías le habló diciendo: "Ahora mira, las palabras de los profetas declaran cosas buenas al rey con una boca. Por favor, deja que tu palabra sea como las de una de ellos y diga cosas buenas." ¹³ Micaías respondió: "Mientras el SEÑOR viva, lo que Dios diga es lo que diré." ¹⁴ Cuando el vino al rey, el rey le dijo a él: "Micaías, ¿debemos nosotros ir a Ramot Galaad para guerra o no?" Micaías le respondió: "¡Ataquen y sean victoriosos! Porque será una gran victoria."

¹⁵ Entonces el rey le dijo a él: "¿Cuántas veces tengo yo que requerir de ti que jures para decirme la verdad en el nombre del SEÑOR?" ¹⁶ Así que Micaías dijo: "Vi a todo Israel disperso en las montañas, como ovejas que no tienen pastor y el SEÑOR dijo: 'Estos no tienen pastor. Permite que cada hombre regrese a su casa en paz.'"

¹⁷ Así que, el rey de Israel le dijo a Josafat: "¿No te dije yo que él no iba a profetizar bien concerniente a mí, sino sólo desastre?" ¹⁸ Entonces Micaías dijo: "Por lo tanto, todos ustedes escuchen la voz del SEÑOR: Yo vi al SEÑOR sentado en su trono y todos los ejércitos del cielo estaban de pie a su mano derecha y a su izquierda."

¹⁹ El SEÑOR dijo: '¿Quién puede seducir a Acab, rey de Israel, para que él suba y caiga en Ramot Galaad?' Uno dijo esto y otro aquello.

²⁰ Y entonces un espíritu vino y se puso en pie ante el SEÑOR y dijo: 'Yo voy a seducirlo.' El SEÑOR le dijo a él: '¿Cómo?' ²¹ El espíritu contestó: 'Yo iré y me convertiré en un espíritu de mentira en la boca de todos sus profetas.' El SEÑOR respondió: 'Tú lo seducirás y también serás exitoso. Ve ahora y hazlo.'

²² Ahora, el SEÑOR ha puesto un espíritu de mentira en la boca de estos profetas tuyos y el SEÑOR ha decretado desastre para ti."

²³ Entonces Sedequías hijo de Quenaana, vino, golpeó a Micaías en la mejilla y le dijo: "¿De qué manera el Espíritu del SEÑOR se fue de mí para hablarte a ti?" ²⁴ Micaías dijo: "Mira, tú sabrás eso en ese día, cuando corras a una habitación interior para esconderte."

²⁵ El rey de Israel le dijo a unos sirvientes: "Ustedes tomen a Micaías y llévenlo a Amón, el gobernador de la ciudad y a Joás, mi hijo." ²⁶ Ustedes le dirán a él: 'El rey dijo: Pongan a este hombre en prisión y sólo aliméntenlo con un poco de pan y sólo un poco de agua, hasta que yo regrese en paz.' ²⁷ Entonces Micaías dijo: "Si tú regresas en paz, entonces el SEÑOR no ha hablado a través de mí." Y luego añadió: "Escuchen esto, todos ustedes."

²⁸ Así que, Acab, el rey de Israel y Josafat, el rey de Judá, fueron en contra de Ramot Galaad. ²⁹ El rey de Israel le dijo a Josafat: "Yo me disfrazaré e iré a la batalla, pero tú vístete con tus túnicas reales." Así que, el rey de Israel se disfrazó a sí mismo y ellos fueron a la batalla. ³⁰ Ahora, el rey de Aram había ordenado a los capitanes de sus carruajes, diciendo: "No ataquen los soldados insignificantes o importantes. En lugar de ello, sólo ataquen al rey de Israel."

³¹ Sucedió que cuando los capitanes de los carruajes vieron a Josafat dijeron: "Ese es el rey de Israel." Se voltearon para atacarlo, pero Josafat clamó y el SEÑOR lo ayudó. Dios los alejó de él. ³² Sucedió que cuando los comandantes de los carruajes vieron que no era el rey de Israel, dejaron de perseguirlo.

³³ Pero cierto hombre sacó su arco al azar y le disparó al rey de Israel entre las articulaciones de su armadura. Entonces, Acab le dijo al conductor de su carruaje: "Da la vuelta y llévame fuera de la batalla, porque estoy gravemente herido." ³⁴ La batalla empeoró ese día y el rey de Israel estuvo retenido en su carruaje enfrentándose a los arameos hasta la tarde. Para el tiempo en que el sol estaba bajando, él murió.

Chapter 19

¹ Josafat el rey de Judá regresó en paz a su casa en Jerusalén. ² Entonces Jehú hijo de Hananí, el vidente, fue a encontrarlo y le dijo al rey Josafat: "¿Debes estar ayudando al malvado? ¿Debes amar aquellos que odian al SEÑOR? Por tus obras, ira del SEÑOR es sobre ti. ³ Sin embargo, hay algo bueno en ti, en que has quitado los postes de Asera fuera de la tierra, y tú has dispuesto tu corazón para buscar a Dios."

⁴ Josafat vivía en Jerusalén; y él salió nuevamente entre el pueblo desde Beerseba hasta la región montañosa de Efraín y los trajo de nuevo al SEÑOR, el Dios de sus padres. ⁵ Él puso jueces en la tierra en todas las ciudades fortificadas de Judá, ciudad por ciudad.

⁶ Él le dijo a los jueces: "consideren lo que deben hacer, porque no están juzgando para el hombre, sino para el Señor; Él está con ustedes en el acto de juzgar. ⁷ Ahora entonces, dejen que el temor del Señor sea sobre ustedes. Sean cuidadosos cuando juzguen, porque no hay iniquidad con el Señor, ni ninguna clase de favoritismos o toma de sobornos."

⁸ Además, en Jerusalén Josafat designó a algunos de los levitas y de los sacerdotes, y algunos de los jefes de las casas ancestrales de Israel, para llevar a cabo el juicio por el SEÑOR, y por el bien de los conflictos. Ellos vivían en Jerusalén. ⁹ Él les instruyó, diciendo: "ustedes deben servir con reverencia al SEÑOR, fielmente, y con todo su corazón.

¹⁰ Cuando cualquier pleito venga a ustedes desde sus hermanos quienes viven en sus ciudades, ya sea sobre derramamiento de sangre, ya sea sobre leyes y mandamientos, estatutos o decretos, ustedes deben advertirlos, para que ellos no vengan a ser culpables delante del SEÑOR, o ira venga hacia ustedes y hacia sus hermanos. Ustedes deben hacer esto y no serán culpables.

¹¹ Miren, Amarías el jefe de los sacerdotes está sobre ustedes en todos los asuntos del SEÑOR. Zebadías hijo de Ismael, el líder de la casa de Judá, está a cargo de todos los asuntos del rey. También, los levitas serán oficiales sirviéndoles a ustedes. Sean fuertes y obedezcan sus instrucciones, y que el SEÑOR sea con aquellos quienes son buenos."

Chapter 20

¹ Acontenció después de esto, que el pueblo de Moab y Amón, y con ellos algunos meunitas vinieron en contra de Josafat para batallar. ² Entonces vinieron algunos a Josafat, diciendo: "Una gran multitud viene contra ti de más allá del Mar Muerto, de Edom. Mira, ellos están en Hazezon Tamar", esto es, En Gadi.

³ Josafat se asustó y se propuso buscar al SEÑOR. Él proclamó un ayuno en toda Judá. ⁴ Toda Judá se reunió para buscar al SEÑOR; ellos vinieron a buscar al SEÑOR desde todas las ciudades de Judá.

⁵ Josafat estuvo de pie en la asamblea de Judá y Jerusalén, en la casa del SEÑOR, en frente del nuevo patio. ⁶ Él dijo: "El SEÑOR, el Dios de nuestros ancestros, ¿acaso no eres Dios en el cielo? ¿Acaso no eres el gobernador sobre todos los reinos de las naciones? Poder y fuerza están en Tu mano, así que nadie es capaz de resistirte. ⁷ Nuestro Dios, ¿no sacaste Tú a los habitantes de esta tierra delante de tu pueblo Israel, y se la diste para siempre a los descendientes de Abraham?

⁸ Ellos vivieron en ella y en ella te construyeron un lugar para Tu nombre, diciendo: ⁹ 'Si desastre viene a nosotros--la espada, juicio, o enfermedad, o hambruna--nosotros nos vamos a levantar delante de esta casa, y delante de Ti (pues Tu nombre está en esta casa) y nosotros clamaremos en nuestra aflicción, y Tú nos oirás y nos salvarás.'

¹⁰ Mira ahora, aquí está el pueblo de Amón, Moab y Monte Seir a quienes Tú no dejaste que Israel invadiera cuando ellos salieron de la tierra de Egipto; de lo contrario, Israel se alejó de ellos y no los destruyó. ¹¹ Mira como ellos nos recompensan; ellos están viniendo para sacarnos de Tu tierra, la que nos has dado como herencia.

¹² Nuestro Dios, ¿no los vas a juzgar? Pues nosotros no tenemos poder contra este gran ejército que viene contra nosotros. Nosotros no sabemos que hacer, pero nuestros ojos están en Ti." ¹³ Toda Judá estuvo de pie delante del SEÑOR, con sus pequeños, esposas e hijos.

¹⁴ Entonces en el medio de la asamblea, el espíritu del SEÑOR vino sobre Jahaziel, hijo de Zacarías, hijo de Benaía, hijo de Jeiel, hijo de Matanías, el levíta, uno de los hijos de Asaf. ¹⁵ Jahaziel dijo: "Escuchen, toda Judá y ustedes habitantes de Jerusalén, y el rey Josafat. Esto es lo que el SEÑOR le dice a ustedes: 'No tengan miedo; no estén desanimados por este gran ejército, pues esta batalla no les pertenece a ustedes, sino a Dios.

¹⁶ Ustedes deben enfrentarse mañana contra ellos. Miren, ellos están subiendo por el paso de Sis. Usteden los encontrarán a ellos al final del valle, antes del desierto de Jeruel. ¹⁷ Ustedes no van a necesitar pelear en esta batalla. Párense en sus posiciones, estén quietos y verán el rescate del SEÑOR con ustedes, Judá y Jerusalén. No tengan miedo ni estén desanimados. Vayan contra ellos mañana, pues el SEÑOR está con ustedes."

¹⁸ Josafat inclinó su cabeza con su rostro hacia el suelo. Toda Judá y los habitantes de Jerusalén se inclinaron delante del SEÑOR adorándole a Él. ¹⁹ Los levitas, aquellos de la descendencia de los Coatitas y los Coretitas, se pusieron de pie para adorar al SEÑOR, el Dios de Israel, con una voz muy fuerte.

²⁰ Temprano en la mañana ellos se levantaron y fueron al desierto de Tecoa. Mientras ellos salían, Josafat se levantó y dijo: "¡Escúchenme a mí, Judá y ustedes habitantes de Jerusalén! Confíen en el SEÑOR su Dios, y ustedes serán respaldados. Confíen en sus profetas, y ustedes serán exitosos." ²¹ Cuando él hubo consultado con el pueblo, él señaló a aquellos quienes cantarían al SEÑOR y darían a Él adoración por su gloria santa, mientras ellos salían precediendo al ejército, y diciendo: "Den gracias al SEÑOR, porque su fidelidad al pacto perdura para siempre."

²² Cuando ellos comenzaron a cantar y a adorar, el SEÑOR estableció hombres en una emboscada contra el pueblo de Amón, Moab y Monte Seir, quienes vinieron contra Judá. Ellos fueron derrotados. ²³ Pues el pueblo de Amón y Moab se levantaron a pelear con los habitantes de Monte Seir, a fin de matarlos completamente y destruirlos. Cuando ellos terminaron con los habitantes de Monte Seir, todos ellos ayudaron a destruirse el uno al otro.

²⁴ Cuando Judá llegó a un lugar con vista al desierto, ellos miraron hacia el ejército. He aquí, ellos estaban muertos, caídos al suelo; ninguno había escapado.

²⁵ Cuando Josafat y su pueblo fueron a tomar el botín de ellos, encontraron bienes en abundancia, ropa, y artículos de valor, los cuales ellos tomaron para sí mismos, más de lo que ellos podían cargar. Les tomó tres días para cargar todo el botín, había mucho de ello. ²⁶ En el cuarto día ellos se reunieron en el Valle de Beraca. Allí ellos adoraron al SEÑOR, así que el nombre de aquel lugar es el "Valle de Beraca" hasta este día.

²⁷ Luego ellos regresaron, todo hombre de Judá y Jerusalén, y Josafat frente a ellos, para ir otra vez a Jerusalén con alegría, pues el SEÑOR los había hecho regocijarse sobre sus enemigos. ²⁸ Ellos fueron a Jerusalén y a la casa del SEÑOR con liras, arpas y trompetas.

²⁹ El terror de Dios estaba en todos los reinos de las naciones cuando ellos escucharon que el SEÑOR había peleado contra los enemigos de Israel. ³⁰ Así que, el reino de Josafat estaba tranquilo, porque su Dios le dio paz en todo sus alrededores.

³¹ Josafat reinó sobre Judá; Él tenía treinta y cinco años de edad cuando comenzó a reinar, y él reinó en Jerusalén por veinticinco años. El nombre de su madre era Azuba, la hija de Silhi. ³² Él caminó en los caminos de Asa, su padre; él no se alejó de ellos; él hizo lo que era correcto ante los ojos del SEÑOR. ³³ Sin embargo, los lugares altos no fueron quitados. Las personas aún no habían dirigido sus corazones al Dios de sus ancestros.

³⁴ En cuanto a los otros asuntos concernientes a Josafat, primero y último, mirad, ellos fueron escritos en las historias de Jehú hijo de Hananí, las cuales están registradas en el libro de los reyes de Israel.

³⁵ Después de esto Josafat, rey de Judá, se alió con Ocozías, rey de Israel, quien cometió mucha maldad. ³⁶ Se alió con él para construir barcos que fueran a Tarsis. Ellos construyeron los barcos en Ezión Geber. ³⁷ Entonces, Eliezer hijo de Dodava de Maresa, profetizó contra Josafat; él dijo: "Porque tú te has aliado con Ocozías, el SEÑOR ha destruído tus proyectos." Los barcos fueron destruídos así que ellos no fueron capaces de navegar a Tarsis.

Chapter 21

¹ Josafat durmió con sus ancestros y fue sepultado con ellos en la ciudad de David; Joram, su hijo, vino a ser rey en su lugar. ² Joram tenía hermanos, hijos de Josafat: Azarías, Jehiel, Zacarías, Azaryahu, Micael y Sefatías. Todos ellos eran hijos de Josafat, rey de Israel. ³ Su padre les había entregado grandes regalos de plata, oro y otras cosas preciosas, también fortificó ciudades en Judá, pero le entregó el trono a Joram, porque él era su primer hijo.

⁴ Ahora cuando Joram se levantó sobre el reino de su padre y se estableció con firmeza como rey, él asesinó a todos sus hermanos con espada y también a otros varios líderes de Israel. ⁵ Joram tenía treinta y dos años de edad cuando comenzó a reinar y reinó por ocho años en Jerusalén.

⁶ Él caminó en los caminos de los reyes de Israel, como lo estaba haciendo la casa de Acab, porque él tenía como esposa a la hija de Acab, y él hizo lo que era malo a la vista del SEÑOR. ⁷ Sin embargo, el SEÑOR no deseó destruir la casa de David, por causa del pacto que había hecho con David; Él le prometió que siempre le daría vida a él y a sus descendientes.

⁸ En los días de Joram, Edom se reveló contra el control de Judá, y ellos pusieron un rey sobre ellos mismos. ⁹ Entonces Joram cruzó con sus comandantes y todos sus carruajes. Era de noche cuando se levantó y peleó contra los edomitas quienes lo habían rodeado a él y a sus comandantes de carruajes. ¹⁰ Así Edom ha estado en rebelión contra el control de Judá hasta este día presente. Libna también se rebeló al mismo tiempo contra su control, porque Joram había abandonado al SEÑOR, el Dios de sus ancestros.

¹¹ Además, Joram también construyó lugares altos en las montañas de Judá y él hizo que los habitantes de Jerusalén vivieran como prostitutas, y guió a Judá por el mal camino.

¹² Una carta del profeta Elías vino a Joram. Ésta decía: "Esto es lo que el SEÑOR, Dios de David, tu ancestro, dice: 'Porque tú no has caminado en los caminos de Josafat, tu padre, ni en los caminos de Asa, rey de Judá, ¹³ pero has caminado en los caminos de los reyes de Israel, y has hecho que Judá y los habitantes de Jerusalén actúen como prostitutas, como lo hizo la casa de Acab-- y porque también mataste a tus hermanos en la familia de tu padre con espada, hombres quienes eran mejores que tú-- ¹⁴ mira, el SEÑOR herirá con una gran plaga a tu pueblo, tus hijos, tus esposas y toda tu riqueza. ¹⁵ Tú mismo tendrás mucha dolencia a causa de una enfermedad en tus intestinos, hasta que tus intestinos se salgan a causa de la enfermedad, día tras día."

¹⁶ El SEÑOR agitó en contra de Joram los espíritus de los filisteos y de los árabes quienes estaban cerca de los etíopes. ¹⁷ Ellos atacaron Judá, la invadieron, y se llevaron todas las riquezas que habían hallado en la casa del rey. Ellos también se llevaron a sus hijos y a sus esposas. Ningún hijo se le dejó, excepto Joacaz, su hijo menor.

¹⁸ Después de todo esto, el SEÑOR lo hirió en sus intestinos con una enfermedad incurable. ¹⁹ Vino a ser a su debido tiempo, al final de dos años, que sus intestinos se salieron por causa de su enfermedad, y él murió con severo dolor. Su pueblo no hizo fuego en su honor como lo habían hecho por sus ancestros. ²⁰ Él había comenzado a reinar cuando tenía treinta y dos años de edad; el reinó en Jerusalén por ocho años, y murió sin que nadie lo lamentara. Ellos lo enterraron en la ciudad de David, pero no en las tumbas de la realeza.

Chapter 22

¹ Los habitantes de Jerusalén hicieron a Ocozías (Joacaz), hijo más joven de Joram, rey en su lugar, porque la banda de hombres que vinieron con los árabes al campamento habían matado a sus hijos mayores. Así que Ocozías (Joacaz) hijo de Joram, rey de Judá, se hizo rey. ² Ocozías (Joacaz) era de veintidos años cuando él comenzó a reinar; él reinó por un año en Jerusalén. El nombre de su madre era Atalía; ella era la hija de Omri. ³ Él también anduvo en los caminos de la casa de Acab porque su madre era su consejera en hacer las cosas malas.

⁴ Ocozías (Joacaz) hizo lo malo ante los ojos del SEÑOR, como la casa de Acab había hecho, porque ellos eran sus consejeros después de la muerte de su padre, hasta su destrucción. ⁵ Él también siguió sus consejos; él fue con Joram el hijo de Acab, rey de Israel, a pelear contra Hazael, rey de Aram, en Ramot de Galaad. Los Arameos hirieron a Joram.

⁶ Joram regresó a ser curado en Jezreel de las heridas que le habían dado en Ramot, cuando peleó contra Hazael, rey de Aram. Así que Ocozías (Joacaz) hijo de Joram, rey de Judá, bajó a Jezreel a ver a Joram hijo de Acab, porque Joram había sido herido.

⁷ Ahora la destrucción de Ocozías (Joacaz) fue traída por Dios por su visita a Joram. Cuando él llegó, él fue con Joram a atacar a Jehú, hijo de Nimsi, a quien el SEÑOR había escogido para destruir la casa de Acab. ⁸ Sucedió, que cuando Jehú estaba llevando a cabo la justicia de Dios en la casa de Acab, que él encontró a los líderes de Judá y los hijos del hermano de Ocozías (Joacaz), que servían a Ocozías (Joacaz); por lo tanto, Jehú los mató.

⁹ Jehú buscó a Ocozías (Joacaz); ellos lo encontraron escondido en Samaria, lo trajeron a Jehú, y lo mataron. Entonces ellos lo enterraron, porque él dijo: "Él es un hijo de Josafat, quien buscó al SEÑOR con todo su corazón. Así la casa de Ocozías (Joacaz) no tuvo más poder para gobernar el reino.

¹⁰ Ahora cuando Atalía, la madre de Ocozías (Joacaz), vio que su hijo estaba muerto, ella se levantó y mató a todos los niños de la realeza en la casa de Judá. ¹¹ Pero Josabet, la hija del rey, tomó a Joás, un hijo de Ocozías (Joacaz) y lo sacó a escondidas de entre los hijos del rey que habían sido muertos. Ella lo puso a él y a su nodriza en un cuarto. Así Josabet, una hija del rey Joram, la esposa de Joiada, el sacerdote (porque ella era hermana de Ocozías), lo escondió de Atalía para que no lo matara. ¹² Él estuvo, con ellos, escondido en la casa de Dios por seis años, mientras Atalía reinaba sobre la tierra.

Chapter 23

¹ En el séptimo año, Joiada demostró su fuerza y entró en un pacto con los comandantes de cientos: Azarías hijo de Jeroham, Ismael hijo de Johanán, Azarías hijo de Obed, Maasías hijo de Adaía y Elisafat hijo de Zicri. ² Ellos entraron en Judá y reunieron a los levitas de todas las ciudades de Judá, como también a los jefes de las casas ancestrales de Israel, y ellos vinieron a Jerusalén. ³ Toda la asamblea hizo un pacto con el rey en la casa de Dios. Joiada les dijo: "Miren, el hijo del rey reinará, como el SEÑOR había dicho en cuanto a los descendientes de David.

⁴ Esto es lo que tienen que hacer: un tercio de sus sacerdotes y de los levitas que vienen a servir en el Sábado, serán los guardias en las puertas. ⁵ Otro tercio estará en la casa del rey, y el otro tercio estará en la Puerta del Fundamento. Todo el pueblo estará en el patio de la casa del SEÑOR.

⁶ No permitan entrar a nadie en la casa del SEÑOR, excepto a los sacerdotes y los levitas quienes están sirviendo. Ellos pueden entrar porque ellos están consagrados, pero todas las demás personas tienen que obedecer los mandamientos del SEÑOR. ⁷ Los levitas tienen que rodear al rey en todos lados, cada hombre con su arma en su mano. A quien sea que entre en la casa, dejen que sea asesinado. Permanezcan con el rey cuando él entre y cuando él salga."

⁸ Así que los levitas y todo Judá sirvieron en toda forma de la manera que ordenó Joiada el sacerdote. Cada uno tomó sus hombres, aquellos quienes iban a entrar a servir en el Sábado, y aquellos quienes se iban por haber servido en el Sábado, porque Joiada, el sacerdote, no había excusado a ninguna de sus divisiones. ⁹ Luego Joiada, el sacerdote, les trajo a los comandantes lanzas y escudos pequeños y grandes que habían sido del Rey David que estaban en la casa de Dios.

¹⁰ Joiada colocó a todos los soldados, cada hombre con su arma en su mano, desde el lado derecho del templo hasta el lado izquierdo del templo, junto al altar y el templo, rodeando al rey. ¹¹ Entonces, ellos trajeron al hijo del rey, pusieron la corona sobre él, y le dieron los decretos del pacto. Entonces ellos lo hicieron rey, y Joiada y sus hijos lo ungieron. Entonces ellos dijeron: "Larga vida al rey."

¹² Cuando Atalía escuchó el ruido del pueblo corriendo y alabando al rey, ella vino al pueblo en la casa del SEÑOR.

¹³ Y ella vió, y contempló al rey que estaba de pie junto a los pilares en la entrada, y los comandantes y los trompeteros estaban junto al rey. Todo el pueblo de la tierra se estaba regocijando y sonando trompetas, y los cantores estaban tocando instrumentos musicales y liderando la canción de alabanza. Entonces, Atalía desgarró sus vestiduras y gritó: "¡Traición! ¡Traición!"

¹⁴ Entonces Joiada, el sacerdote, trajo a los comandantes de cientos quienes estaban sobre el ejército y les dijo: "Traiganla de entre las filas; cualquiera que la siga a ella, dejadlo que sea asesinado con espada." Porque el sacerdote había dicho: "No la maten en la casa del SEÑOR." ¹⁵ Así que ellos hicieron camino para ella, y ella fue por el camino de la Puerta de los Caballos a la casa del rey, y allí ellos la mataron.

¹⁶ Entonces Joiada hizo un pacto entre él, todo el pueblo y el rey, que ellos serían el pueblo del SEÑOR. ¹⁷ Así que todo el pueblo fue a la casa de Baal y la derribaron. Ellos rompieron los altares de Baal y sus imágenes en pedazos, y ellos mataron a Matán, el sacerdote de Baal, en frente de aquellos altares.

¹⁸ Joiada asignó oficiales para la casa del SEÑOR bajo el mando de los sacerdotes, quienes eran levitas, a quienes David había asignado para la casa del SEÑOR, para ofrecer las ofrendas quemadas al SEÑOR, como estaba escrito en la ley de Moisés, juntos con regocijo y canto, como David había dado dirección. ¹⁹ Joiada estableció guardias en las puertas de la casa del SEÑOR, para que nadie que no estuviese limpio de ninguna manera pudiera entrar.

²⁰ Joiada se llevó con él a los comandantes de cientos, los hombres nobles, los gobernadores del pueblo y todas las personas de la tierra. Él bajó al rey de la casa del SEÑOR; el pueblo vino a través de la Puerta Superior de la casa del rey y sentó al rey en el trono del reino. ²¹ Así que todas las personas de la tierra se regocijaron, y la ciudad estaba quieta. En cuanto a Atalía, ellos la habían matado con la espada.

Chapter 24

¹ Joás tenía siete años cuando comenzó a reinar; el reinó cuarenta años en Jerusalén. El nombre de su madre era Sibía de Beerseba. ² Joás hizo lo recto en los ojos del SEÑOR todos los días de Joiada, el sacerdote. ³ Joiada tomó para él dos esposas, y él se convirtió en padre de hijos e hijas.

⁴ Sucedió después de esto, que Joás decidió restaurar la casa del SEÑOR. ⁵ Él reunió a los sacerdotes y los levitas, y les dijo: "Vayan cada año a las ciudades de Judá y reúnan de todo Israel dinero para reparar la casa de su Dios. Asegúrense de empezar de inmediato." Los levitas no hicieron nada al principio.

⁶ Así que el rey llamó a Joiada, el sacerdote principal, y le dijo: "¿Por qué no has requerido de los levitas que traigan desde Judá y Jerusalén los impuestos asignados por Moisés el siervo del SEÑOR y por la asamblea de Israel, para la tienda de los decretos del pacto?" ⁷ Por cuanto los hijos de Atalía, esa perversa mujer, habían destrozado la casa de Dios y habían dado todas las cosas santas de la casa del SEÑOR a los Baales.

⁸ Así que el rey ordenó, e hicieron un cofre y lo colocaron fuera en la entrada a la casa del SEÑOR. ⁹ Entonces hicieron una proclamación a través de Judá y Jerusalén, para que la gente trajera para el SEÑOR el recaudo que Moisés el siervo de Dios impuso sobre Israel en el desierto. ¹⁰ Todos los líderes y todo el pueblo se regocijaron y trajeron dinero y lo colocaron en el cofre hasta que terminaron de llenarlo.

¹¹ Sucedió que cuando el cofre era traído a los oficiales del rey en manos de los levitas, y siempre que veían que había mucho dinero en él, el escriba del rey y el oficial del sacerdote principal venían, vaciaban el cofre, y lo tomaban y lo llevaban de regreso a su lugar. Ellos hicieron esto día tras día, reuniendo grandes cantidades de dinero. ¹² El rey y Joiada dieron el dinero a aquellos que hicieron el trabajo sirviendo en la casa del SEÑOR. Estos hombres contrataron albañiles y carpinteros para restaurar la casa del SEÑOR, y también aquellos que trabajaban el hierro y bronce.

¹³ Así que los obreros hicieron su trabajo, y el trabajo de reparar progresó en sus manos; ellos levantaron la casa de Dios en su diseño original y la fortalecieron. ¹⁴ Cuando terminaron, trajeron el resto del dinero al rey y a Joiada. Este dinero fue usado para hacer muebles para la casa del SEÑOR, utensilios con los cuales servir y hacer ofrendas- cucharas y utensilios de oro y plata. Ellos ofrecieron ofrendas quemadas en la casa del SEÑOR continuamente durante todos los días de Joiada.

¹⁵ Joiada envejeció y estaba lleno de días, y entonces murió; él tenía 130 años cuando murió. ¹⁶ Ellos lo enterraron en la ciudad de David entre los reyes, porque él había hecho bien en Israel, hacia Dios y a la casa de Dios.

¹⁷ Ahora después de la muerte de Joiada, los líderes de Judá vinieron y honraron al rey. Entonces el rey les escuchó. ¹⁸ Ellos deshonraron la casa del SEÑOR, el Dios de sus ancestros, y adoraron los dioses de Asera y sus ídolos. La ira de Dios vino sobre Judá y Jerusalén por este mal de ellos. ¹⁹ Aún así Él les envió profetas para atraerlos nuevamente al SEÑOR; los profetas testificaron en contra de la gente, pero ellos se negaron a escuchar.

²⁰ El Espíritu de Dios vino sobre Zacarías hijo de Joiada el profeta; Zacarías se levantó sobre el pueblo y les dijo: "Dios dice así: ¿Por qué quebrantan los mandamientos del SEÑOR, de manera que ustedes no puedan prosperar? Por cuanto ustedes han abandonado al SEÑOR, Él también los ha abandonado." ²¹ Pero ellos conspiraron contra él; a la orden del rey, ellos lo apedrearon en el patio de la casa del SEÑOR. ²² De esta manera, Joás, el rey, ignoró la bondad que Joiada, padre de Zacarías, le había hecho a él. En vez de esto, él mató al hijo de Joiada. Cuando Zacarías estaba muriendo, él dijo: "Que el SEÑOR vea esto y te llame a cuentas."

²³ Ocurrió al final del año que el ejército de Aram se levantó en contra de Joás. Ellos vinieron a Judá y Jerusalén; ellos mataron a todos los líderes del pueblo y enviaron todo el botín de ellos al rey de Damasco. ²⁴ El ejército de los arameos había venido con un pequeño ejército, pero el SEÑOR les dio victoria sobre un gran ejército, porque Judá había abandonado al SEÑOR, el Dios de sus ancestros. De esta manera los arameos trajeron juicio sobre Joás.

²⁵ Para el tiempo que los arameos se habían ido, Joás había sido severamente herido. Sus propios siervos conspiraron contra él debido al asesinato de los hijos de Joiada, el sacerdote. Lo mataron en su cama, y murió; lo enterraron en la ciudad de David, pero no en las tumbas de los reyes. ²⁶ Estas fueron las personas que conspiraron contra él: Zabad hijo de Simeat, la amonita, y Jozabad hijo de Simrit, la moabita.

²⁷ Ahora los hechos acerca de sus hijos, las importantes profecías que fueron habladas acerca de él, y la reconstrucción de la casa de Dios, están escritos en el comentario del libro de los reyes. Amasías su hijo vino a ser rey en su lugar.

Chapter 25

¹ Amasías tenía veinticinco años de edad cuando él comenzó a reinar; él reinó veinticinco años en Jerusalén. El nombre de su madre era Joadán de Jerusalén. ² Él hizo lo que estaba correcto ante los ojos del SEÑOR, pero no con un corazón perfectamente devoto.

³ Ocurrió que tan pronto como su gobierno estaba bien establecido, él mató a los sirvientes que habían asesinado a su padre, el rey. ⁴ Pero él no puso a los hijos de los asesinos a muerte, pero actuó de acuerdo a lo que estaba escrito en la ley, en el libro de Moisés, como el SEÑOR había ordenado: "Los padres no pueden morir por sus hijos, ni los hijos pueden morir por sus padres. En cambio, cada persona tiene que morir por su propio pecado."

⁵ Además, Amasías reunió a Judá y los registró según las casas de sus ancestros, bajo los comandantes de miles y comandantes de cientos, todos los de Judá y Benjamín. El los contó desde veinte años de edad en adelante, y encontró que eran 300, 000 hombres escogidos, capaces para ir a la batalla, quienes podían manejar lanza y escudo. ⁶ Él contrató también 100, 00 hombres de guerra de Israel por cien talentos de plata.

⁷ Pero un hombre de Dios vino a él y dijo: "Rey, no permita que el ejército de Israel vaya con usted, porque el SEÑOR no está con Israel, y ninguno del pueblo de Efraín. ⁸ Pero aún si usted va y es valiente y fuerte en batalla, Dios lo derribará delante del enemigo, porque Dios tiene poder para ayudar y poder para lanzar."

⁹ Amasías le dijo al hombre de Dios: "¿Pero qué haremos con la gran cantidad de plata que yo le he dado al ejército de Israel?" El hombre de Dios contestó: "el SEÑOR es capaz de darte mucho más que eso." ¹⁰ Así que, Amasías separó el ejército que había venido a él desde Efraín; y lo envió a casa otra vez. Así que, la ira de ellos fue grandemente encendida en contra de Judá, y ellos regresaron a casa en ira feroz.

¹¹ Amasías tomó valentía y lideró a su pueblo para salir al Valle de la Sal; allí él derrotó a diez mil hombres de Seir. ¹² El ejército de Judá cargó vivos a otros diez mil. Ellos los llevaron al tope del acantilado y los lanzaron hacia abajo desde allí, para que todos ellos fueran despedazados.

¹³ Pero los hombres del ejército el cual Amasías envió de regreso, para que ellos no pudiesen ir con él a batallar, atacaron las ciudades de Judá desde Samaria hasta Bet Horón. Ellos atacaron a tres mil del pueblo y agarraron mucho botín.

¹⁴ Ahora, aconteció, que después que Amasías había regresado de la masacre de los edomitas, que él trajo a los dioses del pueblo de Seir, y los estableció para que fuesen sus propios dioses. Él se inclinó ante ellos y les quemó incienso. ¹⁵ Así que, la ira del SEÑOR fue encendida en contra de Amasías. Él envió un profeta a él, quien dijo:

"¿Por qué has buscado a los dioses de un pueblo quienes ni siquiera salvaron a su propio pueblo de tu mano?" ¹⁶ Ocurrió que mientras el profeta estaba hablando con él, el rey le dijo: "¿Te hemos hecho un consejero del rey? ¡Detente! ¿Por qué habrías de ser muerto?" Luego el profeta se detuvo y dijo: "Yo sé que Dios ha decidido destruirte porque has hecho esta acción y no has escuchado mi consejo."

¹⁷ Entonces, Amasías rey de Judá consultó con sus consejeros y envió mensajeros a Joás hijo de Joacaz hijo de Jehú, rey de Israel diciendo: "Ven, encontrémonos cara a cara en batalla."

¹⁸ Pero Joás el rey de Israel envió mensajeros a Amasías rey de Judá, diciendo: "Un cardo que estaba en Líbano le envió un mensaje a un cedro en Líbano, diciendo: 'Dale tu hija a mi hijo por esposa,' pero una bestia salvaje en Líbano pasó y aplastó al cardo. ¹⁹ Tú has dicho: 'Mira, yo he golpeado a Edom.' y tu corazón te ha engrandecido. Toma orgullo en tu victoria, pero permanece en casa, pues ¿por qué deberías causarte problemas a ti mismo y caer, ambos, tú como Judá contigo?"

²⁰ Pero Amasías no escuchó, porque este evento era de Dios, para que Él pudiera entregar al pueblo de Judá en la mano de sus enemigos, porque ellos habían buscado consejo de los dioses de Edom. ²¹ Así que, Joás, rey de Israel, atacó; él y Amasías, rey de Judá, se encontraron cara a cara en Bet Semes, la cual le pertenece a Judá. ²² Judá fue golpeado ante Israel, y cada hombre huyó a casa.

²³ Joás, rey de Israel, capturó a Amasías hijo de Joás hijo de Joacaz, rey de Judá, en Bet Semes. Él lo trajo a Jerusalén y derribó el muro de Jerusalén desde la Puerta de Efraín hasta la Puerta del Ángulo, cuatrocientos codos de distancia. ²⁴ Él tomó todo el oro y plata, todos los objetos que fueron encontrados en la casa de Dios con Obed Edom, y las cosas de valor en la casa del rey, también con rehenes, y regresó a Samaria.

²⁵ Amasías hijo de Joás, rey de Judá, vivió quince años después de la muerte de Joás, hijo de Joacaz, rey de Israel. ²⁶ En cuanto a los otros asuntos relacionados a Amasías, primero y último, mirad, ¿no están escritos en el libro de los reyes de Judá e Israel?

²⁷ Ahora, desde el tiempo que Amasías se alejó de seguir al SEÑOR, ellos comenzaron a hacer una conspiración en contra de él en Jerusalén. Él huyó a Laquis, pero ellos enviaron hombres detrás de él hasta Laquis y lo mataron allí. ²⁸ Ellos lo trajeron de regreso en caballos y lo enterraron con sus ancestros en la ciudad de Judá.

Chapter 26

¹ Toda la gente de Judá tomó a Uzías, quien tenía dieciséis años de edad, y lo hicieron rey en lugar de su padre, Amasías. ² Fue él quien reconstruyó Elot y lo restauró a Judá. Luego de eso, el rey durmió con sus ancestros. ³ Uzías tenía dieciséis años cuando comenzó a reinar. Él reinó por cincuenta y dos años en Jerusalén. El nombre de su madre era Jecolías; ella era de Jerusalén.

⁴ Él hizo lo correcto en los ojos del SEÑOR, siguiendo el ejemplo de su padre, Amasías, en todo. ⁵ Él se propuso a sí mismo el buscar a Dios en los días de Zacarías, quien le dio instrucciones para obedecer a Dios. Mientras él buscó al SEÑOR, Dios lo hizo prosperar.

⁶ Uzías salió y peleó en contra de los filisteos. Él derribó los muros de la ciudad de Gat, Jabnia y Asdod; él construyó ciudades en el país de Asdod y entre los filisteos. ⁷ Dios lo ayudó en contra de los filisteos, en contra de los árabes que vivían en Gurbaal y en contra de los meunitas. ⁸ Los amonitas le pagaron tributo a Uzías, y su fama se esparció, hasta la entrada de Egipto, porque él se estaba volviendo más poderoso.

⁹ Además, Uzías construyó torres en Jerusalén, en la Puerta del Ángulo, en la Puerta del Valle y en la esquina de la muralla, y las fortificó. ¹⁰ Él construyó torres de vigilancia en el desierto y cavó muchas cisternas, porque él tenía mucho ganado, tanto en las tierras bajas como en las llanuras. Él tenía agricultores y labradores de viñas en el terreno montañoso y en los campos fructíferos, porque a él le encantaba sembrar.

¹¹ Además, Uzías tenía un ejército de hombres de guerra que iban a la guerra en grupos, los cuales estaban organizados por su número, que eran contados por Jeiel, el escriba, y Maasías, el oficial, bajo la autoridad de Hananías, uno de los comandantes del rey. ¹² La suma total de los líderes de las familias ancestrales, hombres de guerra, era de 2, 600. ¹³ Bajo su mando, había un ejército de 307, 500 hombres que hacían guerra con gran poder para ayudar al rey contra el enemigo.

¹⁴ Uzías preparó para ellos— para todo el ejército— escudos, lanzas, cascos, capas de malla, arcos, y piedras para lanzar. ¹⁵ En Jerusalén, él construyó máquinas, inventadas por hombres hábiles, para estar en las torres y en las murallas, con las cuales disparar flechas y piedras grandes. Su fama se dispersó a tierras distantes, porque él fue enormemente ayudado hasta que se volvió muy poderoso.

¹⁶ Pero cuando Uzías se había vuelto poderoso, su corazón se enorgulleció tanto que actuó corruptamente; él pecó en contra del SEÑOR, su Dios, porque él entró en la casa del SEÑOR a quemar incienso en el altar de incienso. ¹⁷ Azarías, el sacerdote, fue detrás de él, y con él ochenta sacerdotes del SEÑOR, quienes eran hombres valientes. ¹⁸ Ellos resistieron a Uzías, el rey, y le dijeron: "No es para ti, Uzías, el quemarle incienso al SEÑOR, pero para los sacerdotes, los hijos de Aarón, quienes están santificados para quemar incienso. Sal fuera del lugar santo, porque has sido infiel y no serás honrado por el SEÑOR Dios.

¹⁹ Entonces, Uzías se enojó. Él estaba sosteniendo un incensario en su mano para quemar incienso. Mientras él estaba molesto con los sacerdotes, lepra brotó de su frente ante los sacerdotes en la casa del SEÑOR, al lado del altar de incienso. ²⁰ Azarías, el jefe de los sacerdotes, y todos los sacerdotes lo miraron, y vieron, que se había vuelto leproso en su frente. Ellos rápidamente lo sacaron de allí. En efecto, él se apresuró a salir, porque el SEÑOR lo había golpeado.

²¹ Uzías, el rey, fue leproso hasta el día de su muerte y vivió en una casa separada ya que era leproso, porque él fue cortado de la casa del SEÑOR. Jotam, su hijo, estuvo sobre la casa del rey y gobernó a las personas de su tierra.

²² En cuanto a otros asuntos acerca de Uzías, lo primero y lo último, están en lo que Isaías, hijo de Amoz, el profeta, escribió. ²³ Así que, Uzías durmió con sus ancestros; ellos lo enterraron con sus ancestros en un terreno cerca del cementerio el cual le pertenecía a los reyes, porque ellos dijeron: "Él era un leproso." Jotam, su hijo, llegó a ser rey en su lugar.

Chapter 27

¹ Jotam tenía veinticinco años de edad cuando él comenzó a reinar; él reinó dieciséis años en Jerusalén. El nombre de su madre era Jerusa; ella era la hija de Sadoc. ² Él hizo lo que era correcto ante los ojos del SEÑOR, siguiendo el ejemplo de su padre, Uzías, en todo. Él también se abstuvo de entrar al templo del SEÑOR. Pero el pueblo todavía se comportaba de manera malvada.

³ Él construyó la puerta superior de la casa del SEÑOR, y en la colina de Ofel él construyó mucho. ⁴ Además él construyó ciudades en la zona montañosa de Judá, y en los bosques él construyó castillos y torres.

⁵ Él peleó también con el rey del pueblo de Amón y los derrotó. En ese mismo año, el pueblo de Amón le dio alrededor de cien talentos de plata, diez mil medidas de harina, diez mil medidas de cebada. El pueblo de Amón le dio lo mismo en el segundo y tercer año.

⁶ Así que Jotam se volvió poderoso porque él caminó firmemente ante el SEÑOR su Dios. ⁷ En cuanto a los otros asuntos en relación a Jotam, todas sus guerras, y sus caminos, vean, ellos están escritos en el libro de los reyes de Israel y Judá.

⁸ Él tenía veinticinco años de edad cuando comenzó a reinar; él reinó por dieciséis años en Jerusalén. ⁹ Jotam durmió con sus ancestros, y ellos lo enterraron en la ciudad de David. Acáz, su hijo se volvió rey en su lugar.

Chapter 28

¹ Acaz tenía veinte años cuando el comenzó a reinar, y reinó dieciséis años en Jerusalén. Él no hizo lo que era correcto a los ojos del SEÑOR, como David su ancestro había hecho. ² En cambio, el caminó en los caminos de los reyes de Israel; él también hizo figuras fundidas de metal para los Baales.

³ Además, él quemó incienso en el Valle de Ben Hinom y colocó a sus hijos en el fuego, de acuerdo a las prácticas idólatras de la gente que el SEÑOR forzó a salir de sus tierras delante del pueblo de Israel. ⁴ Él sacrificó y quemó incienso en los lugares altos y en los montes y debajo de cada árbol verde.

⁵ Por lo tanto el SEÑOR, el Dios de Acaz, le entregó en la mano del rey de Aram. Los aramitas lo vencieron y se llevaron de él una gran multitud de prisioneros, trayéndolos a Damasco. Acaz también había sido entregado en las manos del rey de Israel quien lo venció en una gran masacre. ⁶ Pues Peka hijo de Remalías, mató en Judá 120, 000 soldados en un día, todos ellos hombres valientes, porque habían abandonado al SEÑOR, el Dios de sus ancestros.

⁷ Zicri, un hombre poderoso de Efraín, mató a Maasías hijo del rey Azricam, el oficial del palacio, y Elcana, quien era próximo al rey. ⁸ El ejército de Israel se llevó cautivos de sus familiares 200, 000 esposas, hijos e hijas. Ellos también tomaron mucho botín, que llevaron de vuelta a Samaria.

⁹ Pero un profeta del SEÑOR estaba allí, su nombre era Obed. Él salió a recibir al ejército que venía a Samaria. Él les dijo a ellos: "Porque el SEÑOR, el Dios de sus ancestros, estaba enojado con Judá, Él se los entregó en sus manos. Pero ustedes los han masacrado en una furia que llegó hasta los cielos. ¹⁰ Ahora ustedes intentan quedarse con los hombres y mujeres de Judá y Jerusalén como sus esclavos. Pero, ¿no eres culpable de tus propios pecados en contra del SEÑOR tu Dios?" ¹¹ Ahora pues, escúchenme a Mí: Envíen a los prisioneros de vuelta, aquellos que ustedes han tomado de sus propios hermanos, porque la ira del SEÑOR está sobre ustedes."

¹² Entonces ciertos líderes de la gente de Efraín—Azarías hijo de Johanán, Berequías hijo de Mesilemot, Ezequías hijo de Salum, y Amasa, hijo de Hadlai, se levantaron en contra de aquellos que regresaron de la guerra. ¹³ Ellos le dijeron a ellos: "Ustedes no deben traer a los prisioneros aquí, porque ustedes intentan algo que traerá sobre nosotros pecado contra el SEÑOR, para añadir a nuestros pecados y transgresiones, porque nuestra transgresión es grande, y hay ira feroz contra Israel."

¹⁴ Así que, los hombres armados dejaron los prisioneros y el botín ante los líderes y toda la asamblea. ¹⁵ Los hombres que eran asignados por nombre se levantaron y tomaron a los prisioneros, y los vistieron a todos los que estaban desnudos entre ellos con el botín. Los vistieron y les dieron sandalias. Les dieron comida para comer y bebida. Ellos curaron sus heridas y colocaron los débiles sobre asnos. Los llevaron de regreso a sus familias en Jericó, (llamada la Ciudad de las Palmeras). Entonces ellos regresaron a Samaria.

¹⁶ En aquel tiempo el Rey Acaz envió mensajeros a los reyes de Asiria para pedirles ayuda. ¹⁷ Porque una vez más los edomitas habían venido y habían atacado a Judá, llevando prisioneros con ellos. ¹⁸ Los filisteos también invadieron las ciudades de las tierras bajas y del Neguev de Judá. Ellos tomaron a Bet Semes, Ajalón, Gederot y Soco con sus aldeas, Timna con sus aldeas, y también Gimzo con sus aldeas. Ellos fueron a vivir en esos lugares.

¹⁹ Pues el SEÑOR trajo humillación a Judá por Acaz, rey de Israel; pues él había actuado con maldad en Judá y había pecado contra el SEÑOR muy fuertemente. ²⁰ Tilgat Pilneser, rey de Asiria, vino a él y lo perturbó en vez de fortalecerlo. ²¹ Pues Acaz había saqueado la casa del SEÑOR y las casas del rey y de los líderes, para darle las cosas valiosas a los reyes de Asiria. Pero hacer esto no lo benefició a él.

²² Este mismo rey Acaz pecó aún más contra el SEÑOR en su tiempo de sufrimiento. ²³ Pues, él sacrificó a los dioses de Damasco, dioses que lo habían derrotado. él dijo: "Porque los dioses de los reyes de Aram los ayudaron, yo sacrificaré a ellos, para que ellos me ayuden." Pero ellos fueron la ruina de él y de todo Israel.

²⁴ Acaz reunió todo el mobiliario de la casa de Dios y lo cortó en pedazos. Él cerró las puertas de la casa del SEÑOR y él hizo para sí mismo altares en cada esquina de Jerusalén. ²⁵ En cada ciudad de Judá él hizo lugares altos para quemar sacrificios a otros dioses. Él provocó al SEÑOR, el Dios de sus ancestros, a ira.

²⁶ Ahora, el resto de sus hechos, y de todos sus caminos, primeros y postreros, mirad, están escritos en el libro de los reyes de Judá e Israel. ²⁷ Acaz durmió con sus ancestros, y ellos lo enterraron en la ciudad, en Jerusalén, pero ellos no lo trajeron adentro de las tumbas de los reyes de Israel. Ezequías, su hijo, fue rey en su lugar.

Chapter 29

¹ Ezequías comenzó a reinar cuando tenía veinticinco años de edad; él reinó veintinueve años en Jerusalén. El nombre de su madre era Abías; ella era la hija de Zacarías. ² Él hizo lo que era bueno ante los ojos del SEÑOR; tal como su padre David había hecho.

³ En el primer año de su reinado, en el primer mes, Ezequías abrió las puertas de la casa del SEÑOR y las reparó. ⁴ Él trajo a los sacerdotes y a los levitas, y los reunió en el patio del lado este. ⁵ Él les dijo: "¡Escúchenme, ustedes levitas! Santifíquense a ustedes mismos y santifiquen la casa del SEÑOR, el Dios de sus ancestros, y llevéense lejos la suciedad de este lugar santo.

⁶ Porque nuestros ancestros pecaron e hicieron lo malo a la vista del SEÑOR, nuestro Dios; ellos lo abandonaron a Él, voltearon sus rostros del lugar donde el SEÑOR vive, y le dieron sus espaldas. ⁷ También, ellos cerraron las puertas de la entrada y apagaron las lámparas; ellos no quemaron incienso ni ofrecieron ofrendas quemadas en el lugar santo al Dios de Israel.

⁸ Por lo tanto, la ira del SEÑOR había caído sobre Judá y Jerusalén, y Él los ha hecho un objeto de terror, de horror y de desprecio, como ustedes pueden ver con sus propios ojos. ⁹ Por esto es que nuestros padres han caído por la espada, y nuestros hijos, nuestras hijas y nuestras esposas están en cautividad por esto.

¹⁰ Ahora, está en mi corazón el hacer un pacto con el SEÑOR, el Dios de Israel, para que su feroz enojo pueda irse lejos de nosotros. ¹¹ Mis hijos, no sean perezosos ahora, porque el SEÑOR los ha escogido a ustedes para estar ante Él, para adorarlo a Él, para que ustedes sean sus siervos y quemen incienso."

¹² Entonces, los levitas se levantaron: Mahat, hijo de Amasai, y Joel, hijo de Azarías, de la gente de los coatitas; y de la gente de Merari, Cis, el hijo de Abdi, y Azarías, hijo de Jehalelel; y de los gersonitas, Joa, hijo de Zima, y Edén, hijo de Joa; ¹³ y de los hijos de Elizafán, Simri y Jeiel, y de los hijos de Asaf, Zacarías y Matanías; ¹⁴ de los hijos de Hemán, Jehiel y Simei; y de los hijos de Jedutún, Semaías y Uzziel.

¹⁵ Ellos reunieron a sus hermanos, ellos se santificaron a sí mismos, y ellos entraron, tal como el rey ordenó, siguiendo las palabras del SEÑOR, para limpiar la casa del SEÑOR. ¹⁶ Los sacerdotes entraron al interior de la casa del SEÑOR para limpiarla; ellos sacaron toda la inmundicia que encontraron en el templo del SEÑOR al patio de la casa. Los levitas lo tomaron para cargarlo al arroyo de Cedrón. ¹⁷ Ahora, ellos comenzaron la santificación en el primer día del mes primero. Para el octavo día del mes, ellos llegaron al pórtico del SEÑOR. Entonces, por ocho días más, ellos santificaron la casa del SEÑOR. En el día dieciséis del primer mes, ellos terminaron.

¹⁸ Entonces, ellos fueron a Ezequías, el rey, dentro del palacio y dijeron: "Nosotros hemos limpiado la casa del SEÑOR, el altar para las ofrendas quemadas con todos sus instrumentos, y la mesa del pan de la presencia, con todos sus instrumentos. ¹⁹ Así hemos preparado y hemos santificado todos los objetos que el rey Acáz removió cuando actuó deslealmente durante su reino. Ahora, ellos están al frente del altar del SEÑOR."

²⁰ Entonces, Ezequías, el rey, se levantó temprano en la mañana y reunió a todos los líderes de la ciudad; él subió a la casa del SEÑOR. ²¹ Ellos trajeron siete toros, siete carneros, siete ovejas y siete machos cabríos como una ofrenda por el pecado del reino, por el santuario, y por Judá. Él ordenó a los sacerdotes, los hijos de Aarón, a ofrecerlos en el altar del SEÑOR.

²² Entonces, ellos mataron a los toros, y los sacerdotes recibieron la sangre y la salpicaron en el altar. Ellos mataron a los carneros y salpicaron la sangre en el altar; ellos también mataron a las ovejas y salpicaron la sangre en el altar. ²³ Ellos trajeron los machos cabríos para la ofrenda por el pecado ante el rey y la asamblea; ellos pusieron sus manos sobre ellos. ²⁴ Los sacerdotes los mataron, y ellos hicieron una ofrenda por el pecado con su sangre (la de los machos cabríos) en el altar para hacer expiación por todo Israel, porque el rey había ordenado que una ofrenda quemada y una ofrenda por el pecado fuera hecha por todo Israel.

²⁵ Ezequías puso a los levitas en la casa del SEÑOR con címbalos, arpas, liras, organizándolos por la orden de David, Gad, el vidente del rey, y Natán, el profeta, ya que la orden venía del SEÑOR por medios de sus profetas. ²⁶ Los levitas se pararon con los instrumentos de David, y los sacerdotes con las trompetas.

²⁷ Ezequías les ordenó a ellos el ofrecer una ofrenda quemada en el altar. Cuando la ofrenda quemada comenzó, la canción del SEÑOR también comenzó, con las trompetas, junto con los instrumentos de David, el rey de Israel.

²⁸ Toda la asamblea adoró, los cantores cantaron, y los trompetistas tocaron; todo esto continuó hasta que la ofrenda estuvo terminada.

²⁹ Cuando ellos habían terminado las ofrendas, el rey y todos los que estaban presentes con él se inclinaron y adoraron. ³⁰ Más aún, Ezequías, el rey, y los líderes ordenaron a los levitas que cantaran alabanzas al SEÑOR con las palabras de David y de Asaf, el vidente. Ellos cantaron alabanzas con alegría, y ellos se inclinaron y adoraron.

³¹ Entonces, Ezequías dijo: "Ahora, ustedes se han santificado a ustedes mismos al SEÑOR. Vengan aquí y traigan sacrificios y ofrendas de agradecimiento a la casa del SEÑOR." La asamblea trajo sacrificios y ofrendas de agradecimiento, y todo el que tenía un corazón dispuesto trajo ofrendas quemadas.

³² El número de las ofrendas quemadas que la asamblea trajo era setenta toros, cien carneros y doscientos corderos machos. Todos estos eran para una ofrenda quemada al SEÑOR. ³³ Las ofrendas santificadas eran seiscientos bueyes y tres mil ovejas.

³⁴ Pero los sacerdotes eran muy pocos para despellejar todas las ofrendas quemadas, así que sus hermanos, los levitas, los ayudaron hasta que el trabajo estaba hecho, y hasta que los sacerdotes pudieron santificarse a sí mismos, porque los levitas habían sido más cuidadosos que los sacerdotes al santificarse a sí mismos.

³⁵ Además, habían muchísimas ofrendas quemadas; ellas fueron hechas con la grasa de las ofrendas de hermandad, y hubo ofrendas de vino para cada ofrenda quemada. Así que, el servicio de la casa del SEÑOR fue puesto en orden. ³⁶ Ezequías se alegró, y toda la gente también, por lo que Dios había preparado para la gente, porque el trabajo había sido hecho rápidamente.

Chapter 30

¹ Ezequías envió mensajeros a todo Israel y Judá, y también escribió cartas a Efraín y Manasés, que ellos pudieran venir a la casa del SEÑOR en Jerusalén, para celebrar la Pascua al SEÑOR, el Dios de Israel. ² Porque el rey, sus líderes, y toda la asamblea en Jerusalén lo habían consultado juntos, decidiendo celebrar la Pascua en el segundo mes. ³ Ellos no podían celebrarla de inmediato, porque no habían suficientes sacerdotes que estuviesen consagrados, ni el pueblo se había reunido en Jerusalén.

⁴ Esta propuesta pareció correcta a los ojos del rey y de toda la asamblea. ⁵ Así que, ellos acordaron hacer la proclamación por todo Israel, desde Beerseba hasta Dan, que el pueblo pudiera venir a celebrar la Pascua al SEÑOR, el Dios de Israel, en Jerusalén. Pues ellos no la habían observado con grandes números de personas, de acuerdo a lo que estaba escrito.

⁶ Así que, mensajeros fueron con las cartas del rey y sus líderes por todo Israel y Judá, por el mandato del rey. Ellos dijeron: "Ustedes, pueblo de Israel, regresen al SEÑOR, el Dios de Abraham, Isaac e Israel, para que Él pueda regresar al remanente de ustedes quienes han escapado de la mano de los reyes de Asiria.

⁷ No sean como sus ancestros o sus hermanos, quienes pecaron contra el SEÑOR, el Dios de sus ancestros, que los entregó a la destrucción, como ustedes ven. ⁸ Ahora, no sean tercos, como sus ancestros lo fueron; en cambio, entréngense al SEÑOR y vengan a Su lugar santo, el cual Él ha consagrado para siempre, y adoren al SEÑOR su Dios, para que Su ira feroz pueda alejarse de ustedes. ⁹ Porque si ustedes regresan al SEÑOR, sus hermanos e hijos encontrarán compasión ante aquellos que los llevaron lejos como prisioneros, y ellos regresarán a su tierra. Porque el SEÑOR su Dios, es misericordioso y lleno de gracia, y no alejará Su rostro de ustedes, si regresan a Él."

¹⁰ Así que, los mensajeros pasaron de ciudad en ciudad por todas las regiones de Efraín y Manasés, todo el camino hacia Zabulón, pero el pueblo se rió y burló de ellos. ¹¹ Sin embargo, ciertos hombres de Aser y Manasés y de Zebulón se humillaron y vinieron a Jerusalén. ¹² La mano de Dios también vino sobre Judá, para darles un corazón, para cumplir el mandamiento del rey y líderes por la palabra del SEÑOR.

¹³ Muchas personas, una gran asamblea, se reunieron en Jerusalén para celebrar el Festival de los Panes Sin Levadura en el segundo mes. ¹⁴ Ellos se levantaron y quitaron los altares que estaban en Jerusalén, y todos los altares para incienso; ellos los arrojaron al arroyo de Cedrón. ¹⁵ Luego, ellos mataron los corderos de la Pascua en el día catorce del segundo mes. Los sacerdotes y Levitas estuvieron avergonzados, así que se consagraron y trajeron ofrendas quemadas a la casa del SEÑOR.

¹⁶ Ellos estuvieron de pie en sus lugares por sus divisiones, siguiendo las instrucciones dadas en la ley de Moisés, el hombre de Dios. Los sacerdotes rociaron la sangre que ellos recibieron de la mano de los Levitas. ¹⁷ Porque habían muchos en la asamblea quienes no habían sido consagrados. Por lo tanto, los Levitas mataron los corderos de la Pascua para todo aquel que no estaba purificado y no podía consagrar su sacrificio al SEÑOR.

¹⁸ Pues una gran multitud del pueblo, muchos de ellos de Efraín y Manasés, Isacar y Zabulón, no se habían purificado, aún así comieron de la comida de la Pascua, en contra de las instrucciones escritas. Porque Ezequías había orado por ellos, diciendo: "Que el buen SEÑOR perdone a todo aquel ¹⁹ que establezca en su corazón buscar a Dios, el SEÑOR, el Dios de sus ancestros, aunque no esté purificado por los criterios de purificación del lugar santo." ²⁰ Así que, el SEÑOR escuchó a Ezequías y sanó al pueblo.

²¹ El pueblo de Israel que estaba presente en Jerusalén mantuvo el Festival de los Panes Sin Levadura por siete días con gran gozo. Los Levitas y los sacerdotes alabaron al SEÑOR día tras día, cantando con instrumentos ruidosos al SEÑOR. ²² Ezequías habló animadamente a todos los Levitas quienes entendieron el servicio del SEÑOR. Así que ellos comieron durante todo el festival por siete días, ofreciendo sacrificios de ofrendas de paz, y haciendo confesiones al SEÑOR, el Dios de sus ancestros.

²³ Toda la asamblea luego decidió celebrar por otros siete días, y ellos lo hicieron con gozo. ²⁴ Pues, Ezequías rey de Judá le dio a la asamblea mil toros y siete mil ovejas como una ofrenda; y los líderes le dieron a la asamblea mil toros y diez mil ovejas y cabras. Un gran número de sacerdotes se consagraron.

²⁵ Toda la asamblea de Judá, junto con los sacerdotes y los Levitas, y todo el pueblo que se reunió de Israel, así como los extranjeros quienes vinieron desde la tierra de Israel y aquellos quienes vivían en Judá—todos ellos se regocijaron. ²⁶ Así que, había gran gozo en Jerusalén, porque desde el tiempo de Salomón hijo de David, rey de Israel, no había habido nada como esto en Jerusalén. ²⁷ Luego, los sacerdotes y los Levitas, se levantaron y bendijeron al pueblo. Sus voces fueron escuchadas, y sus oraciones subieron al cielo, el santo lugar donde Dios vive.

Chapter 31

¹ Ahora cuando todo esto estuvo terminado, todo el pueblo de Israel que estaba allí, salieron a las ciudades de Judá y rompieron en pedazos los pilares de piedra y cortaron las columnas de Asera, y rompieron los lugares altos y los altares en toda Judá y Benjamín, y en Efraín y Manasés, hasta que lo destruyeron todo. Entonces todo el pueblo de Israel regresó cada uno a su posesión y a su propia ciudad.

² Ezequías asignó las divisiones de los sacerdotes y los Levitas organizados por sus divisiones, cada hombre asignado a su trabajo, ambos sacerdotes y Levitas. Él les asignó que hicieran ofrendas quemadas y ofrendas de hermandad, para servir, para dar gracias, y para alabar en las puertas del templo del SEÑOR. ³ Él también asignó la porción del rey para las ofrendas quemadas, de sus propias posesiones, eso es, para las ofrendas quemadas de la mañana y de la tarde, y las ofrendas quemadas de los días de reposo, las lunas nuevas y los festivales fijos, como estaban escritos en la ley del SEÑOR.

⁴ Más aún, él ordenó que el pueblo que vivía en Jerusalén diera la porción para los sacerdotes y para los Levitas, para que así ellos se pudieran concentrar en obedecer la ley del SEÑOR. ⁵ Tan pronto como salió la orden, el pueblo de Israel dio generosamente sus primeros frutos de cereal, vino nuevo, aceite, miel y de todo lo que habían cosechado en el campo. Ellos traían un diezmo de todo, lo cual era una gran cantidad.

⁶ El pueblo de Israel y Judá, que vivían en las ciudades de Judá, también trajeron el diezmo del ganado y ovejas, y el diezmo de las cosas sagradas que fueron apartadas para el SEÑOR su Dios, y las amontonaron en montones. ⁷ Fue en el tercer mes cuando ellos comenzaron a amontonar sus contribuciones en montones, y terminaron en el séptimo mes. ⁸ Cuando Ezequías y los líderes vinieron y vieron los montones, ellos bendijeron al SEÑOR y a su pueblo Israel.

⁹ Entonces Ezequías cuestionó a los sacerdotes y los Levitas acerca de los montones. ¹⁰ Azarías, el sumo sacerdote, de la casa de Zadoc, le contestó y dijo: "Desde que la gente comenzó a traer ofrendas a la casa del SEÑOR, hemos comido y tenido lo suficiente, y muchísimos sobrantes, ya que el SEÑOR ha bendecido a su pueblo. Lo que ha sobrado es esta gran cantidad. ¹¹ Entonces Ezequías ordenó que los almacenes fueran preparados para la casa del SEÑOR y ellos lo prepararon. ¹² Entonces ellos fielmente trajeron sus ofrendas, diezmos y las cosas que pertenecían al SEÑOR. Conanías, el Levita, era el encargado de ellos y Simeí, su hermano, era segundo a él. ¹³ Jehiel, Azarías, Nahat, Asael, Jerimot, Jozabad, Eliel, Ismaquías, Mahat y Benaía eran los encargados bajo el mando de Conanías y Simeí su hermano, asignado por Ezequías, el rey, y Azarías, el oficial sobre la casa de Dios.

¹⁴ Coré, hijo de Imna el Levita, el portero de la puerta del este, estaba sobre la ofrenda voluntaria de Dios, a cargo de distribuir las ofrendas al SEÑOR y las ofrendas más sagradas. ¹⁵ Bajo su mando estaban Edén, Miniamín, Jesúa, Semaías, Amarías, y Secanías, en las ciudades de los sacerdotes. Ellos ocupaban puestos de confianza, para así dar estas ofrendas a sus hermanos división por división, tanto para importantes como para no importantes.

¹⁶ Ellos también dieron a los varones de tres años en adelante, quienes estaban puestos en los archivos de sus ancestros que entraban a la casa del SEÑOR, como era requerido diariamente, para trabajar en sus puestos y en sus divisiones.

¹⁷ Ellos distribuyeron a los sacerdotes de acuerdo a los archivos de sus ancestros, y lo mismo a los Levitas de veinte años o más, de acuerdo a sus puestos y sus divisiones. ¹⁸ Ellos incluyeron a sus niños pequeños, sus esposas, sus hijos y sus hijas, por toda la comunidad, ya que eran fieles manteniéndose santos ellos mismos. ¹⁹ Para los sacerdotes, los descendientes de Aarón, quienes estaban en los campos de las aldeas pertenecientes a las ciudades, o en cada ciudad, habían hombres asignados por nombre para dar porciones a los varones entre los sacerdotes, y a todos los que estaban anotados en los archivos de sus ancestros como estando entre los Levitas.

²⁰ Ezequías hizo esto en toda Judá. Él realizó lo que era bueno, correcto y fiel ante el SEÑOR, su Dios. ²¹ En cada proyecto que él comenzó en el servicio de la casa de Dios, la ley, y los mandamientos, para buscar a su Dios, él actuó con todo su corazón, y tuvo éxito.

Chapter 32

¹ Después de todas estas cosas, y de estos actos de fidelidad, Senaquerib, rey de Asiria, vino y entró en Judá. Él acampó para atacar las ciudades fortificadas, pues tenía el propósito de capturarlas para sí mismo.

² Cuando Ezequías vio que Senaquerib había venido y que quería luchar contra Jerusalén, ³ él consultó con sus líderes y sus hombres poderosos para detener las aguas de los manantiales que estaban fuera de la ciudad; ellos le ayudaron a hacerlo. ⁴ Tanta gente se juntó y detuvo toda el agua de los manantiales y arroyos, que estaban fluyendo a través del centro de la tierra. Ellos dijeron: "¿Por qué deberían los reyes de Asiria venir y encontrar mucha agua?"

⁵ Ezequías tomó valentía y construyó toda la muralla que había sido destruída. Él construyó las torres altas, y también la otra muralla afuera. Él también fortificó El Milo en la ciudad de David, y él hizo una gran cantidad de armas y escudos.

⁶ Él colocó comandantes militares sobre el pueblo. Él los reunió junto a él en el lugar ancho a la puerta de la ciudad y les habló animadamente a ellos. Él dijo: ⁷ "Sean fuertes y de buena valentía. No tengan miedo ni se desalienten a causa del rey de Asiria y todo el ejército que está con él, porque Alguien está con nosotros que es más grande que los que están con él." ⁸ Con él sólo hay un brazo de carne, pero con nosotros está el SEÑOR, nuestro Dios, para ayudarnos, y para pelear nuestras batallas." Entonces las personas se consolaron entre ellas con las palabras de Ezequías, rey de Judá.

⁹ Después de esto, Senaquerib, rey de Asiria, envió a sus siervos a Jerusalén (ahora él estaba en frente de Laquis, y todo su ejército estaba con él), a Ezequías, rey de Judá, y a todo Judá que estaba en Jerusalén. Él dijo: ¹⁰ "Esto es lo que Senaquerib, rey de Asiria, dice: '¿En qué están confiando para que soporten un sitio en Jerusalén?"

¹¹ ¿No está Ezequías engañándolos, para entregarlos a ustedes a morir de hambre y de sed, cuando él les dice: 'El SEÑOR, nuestro Dios, nos rescatará de la mano del rey de Asiria?' ¹² ¿Éste mismo Ezequías no ha quitado sus lugares altos y sus altares y ordenado a Judá y Jerusalén, 'En un altar deben adorar, y sobre él ustedes deben quemar sus sacrificios?"

¹³ ¿No saben ustedes lo que yo y mis ancestros hemos hecho a todos los pueblos de estas tierras? ¿Fueron los dioses de estos pueblos capaces en alguna manera de rescatar su tierra de mi poder? ¹⁴ Entre todos los dioses de esas naciones que mis ancestros completamente destruyeron, ¿hubo algún dios que pudiera rescatar a su gente de mi mano? ¿Por qué su Dios podría ser capaz de rescatarlos de mi poder? ¹⁵ Ahora, no dejen que Ezequías los engañe o los convenza de esta manera. No le crean, porque ningún dios de ninguna nación o reino ha sido capaz de rescatar a su pueblo de mi mano, o de la mano de mis ancestros. ¿Cuánto menos su Dios los rescatará a ustedes de mi mano?"

¹⁶ Los siervos de Senaquerib hablaron aún más en contra del SEÑOR Dios y contra su siervo Ezequías. ¹⁷ Senaquerib también escribió cartas para burlarse del SEÑOR, el Dios de Israel, y para hablar en Su contra. Él dijo: "Como los dioses de las naciones de la tierra no han rescatado a sus pueblos de mi mano, así el Dios de Ezequías no rescatará a Su pueblo de mi mano."

¹⁸ Ellos gritaron en el lenguaje de los judíos al pueblo de Jerusalén que estaba en la muralla, para asustarlos y molestarlos, para que así ellos pudieran capturar la ciudad. ¹⁹ Ellos hablaron del Dios de Jerusalén como habían hablado de otros dioses de otros pueblos de la tierra, que son meramente el trabajo de las manos de los hombres.

²⁰ Ezequías, el rey, e Isaías, hijo de Amoz, el profeta, oraron por esta situación y él clamó a los cielos. ²¹ El SEÑOR envió un ángel, quien mató a los hombres de guerra, a los comandantes y a los oficiales del rey en el campo. Entonces, Senaquerib regresó avergonzado a su propia tierra. Cuando él entró en la casa de su dios, algunos de sus propios hijos lo mataron allí con la espada.

²² De esta manera, el SEÑOR salvó a Ezequías y a los habitantes de Jerusalén de la mano de Senaquerib, el rey de Asiria, y de la mano de todos los otros y les dio descanso por todos lados. ²³ Muchos trajeron ofrendas al SEÑOR en Jerusalén, y regalos preciosos a Ezequías rey de Judá, así que fue levantado en los ojos de todas las naciones desde ese tiempo en adelante.

²⁴ En esos días, Ezequías estaba enfermo a punto de morir. Él oró al SEÑOR, quien le habló y le dio una señal que sería sanado. ²⁵ Pero Ezequías no le agradeció al SEÑOR por la ayuda que le dio, porque su corazón estaba enorgullecido. Así que la ira vino sobre él, y sobre Judá y Jerusalén. ²⁶ Sin embargo, Ezequías luego se humilló a sí mismo por el orgullo en su corazón, tanto él, como los habitantes de Jerusalén, así que, la ira del SEÑOR no vino sobre ellos durante los días de Ezequías.

²⁷ Ezequías tuvo muchas riquezas y mucho honor. Él se proveyó a sí mismo con almacenes para plata, oro y piedras preciosas, y para especias, también para escudos y para todo tipo de objetos valiosos. ²⁸ Él también tenía almacenes para la cosecha de grano, vino nuevo, y aceite, y establos para toda clase de animales. Él también tenía rebaños en sus corrales. ²⁹ Además, él se proveyó a sí mismo con ciudades y posesiones de rebaños y manadas en abundancia, porque Dios le había dado muchísimas riquezas.

³⁰ Fue este mismo Ezequías quien también detuvo el alto manantial de las aguas de Gihón, y quien las trajo directamente abajo en el lado oeste de la ciudad de David. Ezequías tuvo éxito en todos estos proyectos. ³¹ Sin embargo, en el asunto de los embajadores de los príncipes de Babilonia, quienes fueron enviados a él solo para hacer preguntas a los que sabían, sobre la señal milagrosa que había sido hecha en la tierra, Dios lo dejó a él, para probarlo, y para saber qué había en su corazón.

³² En cuanto a otros asuntos acerca de Ezequías, incluyendo sus acciones de lealtad al pacto, ustedes pueden ver que están escritos en la visión del profeta Isaías, hijo de Amoz, y en el libro de los reyes de Judá e Israel. ³³ Ezequías durmió con sus ancestros, y ellos lo enterraron en la colina de las tumbas de los descendientes de David. Todo Judá y los habitantes de Jerusalén lo honraron en su muerte. Manasés su hijo reinó en su lugar.

Chapter 33

¹ Manasés tenía doce años cuando comenzó a reinar; el reinó cincuenta y cinco años en Jerusalén. ² Hizo lo malo a la vista del SEÑOR, como las cosas desagradables de las naciones que el SEÑOR había echado de delante de la gente de Israel. ³ Pues el reconstruyó los lugares altos que su padre Ezequías había derribado, y construyó altares para los Baales, hizo postes a Asera, e hizo reverencia a todas las estrellas de los cielos y las adoró.

⁴ Manasés construyó altares paganos en la casa del SEÑOR, aunque el SEÑOR había ordenado: "Es en Jerusalén que mi nombre será conocido para siempre." ⁵ El construyó altares para todas las estrellas del cielo en dos atrios de la casa del SEÑOR. ⁶ En el Valle de Ben Hinom el echó a sus hijos en el fuego. El practicó la adivinación y la brujería; leyó augurios; y consultó con aquellos que hablaban con los muertos y con aquellos que hablaban con los espíritus. Practicó mucha maldad a la vista del SEÑOR y provocó la ira de Dios.

⁷ La figura tallada de Asera que él había hecho, la colocó en la casa de Dios. Fue acerca de esta casa que Dios había hablado a David y Salomón su hijo; Él había dicho: "Es en esta casa y en Jerusalén, que Yo he escogido de todas las tribus de Israel, que Yo pondré mi nombre para siempre." ⁸ Yo no moveré a la gente de Israel fuera de la tierra que Yo asigné a sus ancestros, si ellos sólo tienen cuidado de guardar todo lo que He ordenado, siguiendo todas las leyes, estatutos, y decretos que Yo le di a ellos a través de Moisés." ⁹ Manasés guió a Judá y a los habitantes de Jerusalén a hacer lo malo aún más que las naciones que el SEÑOR había destruido ante el pueblo de Israel.

¹⁰ El SEÑOR habló a Manasés, y a su pueblo, pero ellos no prestaron atención. ¹¹ Así que el SEÑOR trajo sobre ellos los comandantes del ejército del rey de Asiria, quien tomó a Manasés en cadenas, amarrándolo con grilletes, y lo llevó a Babilonia.

¹² Cuando Manasés estaba angustiado, el imploró al SEÑOR, su Dios, y se humilló a sí mismo grandemente ante el Dios de sus ancestros. ¹³ El oró al SEÑOR; y Dios fue conmovido por éste, y Dios escuchó su ruego y lo trajo de vuelta a Jerusalén, a su reino. Entonces Manasés supo que el SEÑOR era Dios.

¹⁴ Después de esto, Manasés construyó una pared externa a la ciudad de David, en el lado oriental de Gihón, en el valle, a la entrada de la Puerta del Pescado. El rodeó el monte de Ofel con ella y elevó la pared a una muy grande altura. Él puso comandantes valientes en todas las ciudades fortificadas de Judá. ¹⁵ Eliminó los dioses extranjeros, el ídolo fuera de la casa del SEÑOR, y todos los altares que él había construido en el monte de la casa del SEÑOR y en Jerusalén, y los lanzó fuera de la ciudad.

¹⁶ Él reconstruyó el altar del SEÑOR y ofreció en él sacrificios de paz y ofrendas de gratitud; el ordenó a Judá servir al SEÑOR el Dios de Israel. ¹⁷ Sin embargo, la gente todavía sacrificaba en los lugares altos, pero sólo al SEÑOR, su Dios.

¹⁸ En cuanto a los otros asuntos concernientes a Manasés, su oración a su Dios, y las palabras de los videntes que le hablaron en el nombre del SEÑOR, el Dios de Israel, están escritas entre los hechos de los reyes de Israel. ¹⁹ En esa narración está la historia de su oración, y como Dios fue movido por ella. También hay una narración de todos sus pecados y sus transgresiones, y los lugares donde el había construido lugares altos y levantado los postes de Asera y tallado figuras, antes de humillarse a sí mismo, están escritas en las Crónicas de los videntes. ²⁰ Manasés durmió con sus ancestros, y ellos lo enterraron en su propia casa. Amón, su hijo, vino a ser rey en su lugar.

²¹ Amón tenía veintidos años cuando comenzó a reinar; el reinó dos años en Jerusalén. ²² Él hizo lo malo a los ojos del SEÑOR, como Manasés, su padre había hecho. Amón sacrificó a todas las figuras talladas que Manasés su padre había hecho, y las adoró. ²³ Él no se humilló a sí mismo ante el SEÑOR, como Manasés su padre había hecho. En su lugar, este mismo Amón transgredió más y más.

²⁴ Sus siervos conspiraron contra él y lo mataron en su propia casa. ²⁵ Pero la gente de la tierra mató a todos los que habían conspirado contra el Rey Amón, y ellos hicieron a Josías, su hijo, rey en su lugar.

Chapter 34

¹ Josías tenía ocho años cuando comenzó a reinar; él reinó treinta y un años en Jerusalén. ² Él hizo lo correcto ante los ojos del SEÑOR, y caminó en los caminos de David su ancestro, y no se volvió ni a la derecha ni a la izquierda.

³ Porque en el año octavo de su reinado, mientras aún era joven, él comenzó a buscar al Dios de David, su ancestro. En el año duodécimo, él comenzó a limpiar Judá y Jerusalén de los lugares altos, los postes de Asera, las figuras talladas y figuras de metal fundido.

⁴ El pueblo destruyó los altares de los Baales en su presencia; él cortó en pedazos los altares de incienso que estaban sobre ellos. El rompió en pedazos los palos de Asera y las figuras talladas, y las figuras de metal fundido hasta que fueron polvo. Él esparció el polvo en las tumbas de aquellos que habían sacrificado a ellos. ⁵ Él quemó los huesos de sus sacerdotes en sus altares. De esta manera, él limpió a Judá y Jerusalén.

⁶ Él hizo lo mismo en las ciudades de Manasés, Efraín y Simeón, hasta Neftalí, y en las ruinas que las rodeaban. ⁷ Él destruyó los altares, golpeó los postes de Aseras y las imágenes talladas hasta convertirlas en polvo, y quitó todos los altares de incienso a través de toda la tierra de Israel; entonces regresó a Jerusalén.

⁸ Ahora en el décimo octavo año de su reinado, después que Josías había limpiado la tierra y el templo, él envió a Safán hijo de Azalía, y a Maasías, el gobernador de la ciudad, y a Joa, hijo de Joacaz el secretario, para reparar la casa del SEÑOR su Dios. ⁹ Ellos fueron a Hilcías, el sumo sacerdote, y le confió a él el dinero que se había traído a la casa de Dios, que los Levitas, los guardias de las puertas, habían recogido de Manasés y Efraín, de todos el remanente de Israel, de toda Judá y Benjamín, y los habitantes de Jerusalén.

¹⁰ Ellos le confiaron el dinero a los hombres que supervisaban el trabajo en el templo del SEÑOR. Estos hombres le pagaron a trabajadores quienes repararon y restauraron el templo. ¹¹ Ellos le pagaron a los carpinteros y constructores para comprar cortes de piedras y madera para los soportes, y para hacer columnas para las estructuras que algunos reyes de Judá habían permitido que se decayeran.

¹² Los hombres hicieron el trabajo fielmente. Sus supervisores Jahat y Abdías, los Levitas, de los hijos de Merari; y Zacarías y Mesulam, de los hijos de lo Coat. Otros Levitas, todos los cuales eran muy buenos músicos, dirigieron a los trabajadores de cerca. ¹³ Estos Levitas estaban a cargo de los que cargaban materiales de construcción y todos los otros hombres que trabajaban de alguna manera. También habían Levitas que eran secretarios, administradores y guardias de puertas.

¹⁴ Cuando ellos trajeron el dinero que había sido llevado a la casa del SEÑOR, Hilcías el sacerdote encontró el Libro de la Ley del SEÑOR que se habían entregado a través de Moisés. ¹⁵ Hilcías le dijo a Safán el escriba: "He encontrado el Libro de la Ley en la casa del SEÑOR." Hilcías le trajo el libro a Safán. ¹⁶ Safán le llevó el libro al rey, y también le reportó, diciendo: "Tus siervos están haciendo todo lo que se les ha confiado a ellos."

¹⁷ Han vaciado el dinero que se había encontrado en la casa del SEÑOR, y se lo entregaron en las manos de los supervisores y de los trabajadores." ¹⁸ Safán el escriba le dijo al rey: "Hilcías el sacerdote me ha entregado un libro." Entonces Safán lo leyó al rey. ¹⁹ Aconteció que cuando el rey hubo escuchado las palabras de la Ley, rompió sus vestiduras.

²⁰ El rey le ordenó a Hilcías, Ahicam hijo de Safán, a Abdón hijo de Micaías, Safán el escriba y Asaías, su propio sirviente, diciendo: ²¹ "Vayan y pregunten acerca de la voluntad de Dios para mí, y para aquellos que queden en Israel y en Judá, debido a las palabras del libro que ha sido encontrado. Porque es grande la ira del SEÑOR que ha sido derramada sobre nosotros. Es grande, porque nuestros ancestros no han escuchado a las palabras de este libro para obedecer todo lo que fue escrito en él."

²² Así que, Hilcías y aquellos a quienes el rey había ordenado, fueron a Hulda la profetiza, la esposa de Salum hijo de Ticva hijo de Harhas, guardador de vestimentas (ella vivía en Jerusalén en el segundo distrito) y ellos hablaron con ella de este asunto.

²³ Ella les dijo: "Esto es lo que el SEÑOR, el Dios de Israel, dice: Dile al hombre que los envió a mí, ²⁴ Esto es lo que el SEÑOR dice: 'Mira, Yo estoy a punto de traer desastre sobre este lugar y sobre sus habitantes, todas las maldiciones que han sido escritas en el libro que ellos han leído ante el rey de Judá. ²⁵ Porque ellos me han abandonado y han quemado incienso para otros dioses, así que, ellos me provocaron a Mí al enojo con todas sus andanzas que ellos han cometido, por lo tanto mi enojo va a ser derramado en este lugar, y no va a ser extinguido.'

²⁶ Pero para el rey de Judá, quien los ha enviado a ustedes a preguntarle al SEÑOR lo que él debía hacer, esto es lo que ustedes le van a decir a él, el SEÑOR, el Dios de Israel dice esto: 'Acerca de las palabras que tú has escuchado,

²⁷ porque tu corazón es tierno, y tú te has humillado a tí mismo ante Dios cuando escuchaste Su palabra contra

este lugar y sus habitantes, y porque te has humillado a tí mismo ante Mí y has roto tu ropa y has gemido ante Mí, Yo también te he escuchado,' esta es la declaración del SEÑOR. ²⁸ 'Mira, Yo voy a reunirte con tus ancestros. Tú vas a ser recogido a tu sepulcro en paz, y tus ojos no van a ver ninguno de los desastres que Yo voy a traer a este lugar y sus habitantes.' " Los hombres llevaron este mensaje de vuelta al rey.

²⁹ Luego el rey envió mensajeros y reunió a los ancianos de Judá y Jerusalén. ³⁰ Entonces, el rey subió a la casa del SEÑOR, y todos los hombres de Judá y los habitantes de Jerusalén, y los sacerdotes, Levitas, y todas las personas, de grande a pequeños. Luego él leyó en presencia del pueblo todas las palabras del libro del Pacto que había sido hallado en la casa del SEÑOR.

³¹ El rey se puso en pie en su lugar e hizo un pacto ante el SEÑOR, de caminar tras el SEÑOR, y de mantener Sus mandamientos, Sus regulaciones, y Sus estatutos, con todo su corazón y con toda su alma, para obedecer las palabras del pacto que habían sido escritas en este libro. ³² Él hizo que todos quienes habían sido encontrados en Jerusalén y Benjamín se unieran al pacto. Los habitantes de Jerusalén actuaron en obediencia al pacto de Dios, el Dios de sus ancestros.

³³ Josías quitó todas las cosas asquerosas de las tierras que le pertenecían al pueblo de Israel. Él hizo que todos en Israel adoraran al SEÑOR, su Dios. Por todos sus días, ellos no se alejaron de seguir al SEÑOR, el Dios de sus ancestros.

Chapter 35

¹ Josías celebró la Pascua al SEÑOR en Jerusalén y mataron los corderos de la Pascua en el décimo cuarto día del primer mes. ² Él colocó los sacerdotes en sus posiciones y los animó en el servicio de la casa del SEÑOR.

³ Él le dijo a los Levitas que enseñaban a todo Israel y quienes estaban apartados para Él SEÑOR: "Pongan el arca sagrada en la casa que Salomón hijo de David, rey de Israel edificó. No la lleven alrededor de sus hombros más. Ahora adoren al SEÑOR su Dios, y sirvan al pueblo de Israel. ⁴ Organícense ustedes mismos por el nombre de las casas de sus ancestros y sus divisiones, siguiendo las instrucciones escritas de David, rey de Israel, y aquellas de Salomón, su hijo.

⁵ Párense en el lugar santo, tomen sus posiciones con sus divisiones entre las casas de los ancestros de sus hermanos, descendientes del pueblo, y tomen sus lugares con sus divisiones entre las casas de los ancestros de los Levitas. ⁶ Maten los corderos para la Pascua, conságrense ustedes mismos, preparen los corderos para sus hermanos, para hacer de acuerdo a la palabra del SEÑOR que fue dada por las manos de Moisés.

⁷ Josías dió a todo el pueblo treinta mil corderos y cabritos del rebaño para la ofrenda de la Pascua a todos los que estaban presentes. Él también dió tres mil toros; éstos eran de las posesiones del rey. ⁸ Sus líderes dieron una ofrenda voluntaria al pueblo, sacerdotes, y Levitas. Hilcías, Zacarías, y Jehiel, los oficiales encargados de la casa de Dios, dieron a los sacerdotes para la ofrenda de la Pascua dos mil seiscientos becerros y trescientos bueyes. ⁹ También Conanías, Semaías y Natanael, su hermano, y Hasabías, Jeiel y Josabad, el jefe de los Levitas le dió a los Levitas para la ofrenda de la Pascua cinco mil becerros y quinientos bueyes.

¹⁰ Así que, el servicio fue preparado, y los sacerdotes se pararon en sus lugares, con los Levitas por sus divisiones, en respuesta a las órdenes del rey. ¹¹ Ellos mataron los corderos de la Pascua y los sacerdotes rociaron la sangre que ellos recibieron de las manos de los Levitas y los Levitas deshollaron a los corderos. ¹² Ellos removieron las ofrendas quemadas, para poder distribuir las a las divisiones de las tiendas de los ancestros del pueblo, para ofrecerlas a Él SEÑOR, como está escrito en el libro de Moisés. Ellos hicieron lo mismo con los toros.

¹³ Ellos asaron los corderos de la Pascua con fuego siguiendo las instrucciones. En cuanto a las ofrendas de consagración, ellos las hirvieron en ollas, calderos y sartenes y rápidamente ellos los llevaron a la gente. ¹⁴ Ellos más tarde prepararon ofrendas por ellos mismos y por los sacerdotes, porque los sacerdotes, los descendientes de Aarón, estaban ocupados ofreciendo los holocaustos y la grasa hasta que cayó la noche, así que los Levitas prepararon las ofrendas por ellos mismos y por los sacerdotes, los descendientes de Aarón.

¹⁵ Los cantores, los descendientes de Asaf, estaban en su lugar, como fue indicado por David, Asaf, Heman y Jedutún el vidente del rey, y los guardias estaban en todas las puertas. Ellos no tenían que dejar sus puestos, porque sus hermanos los Levitas hicieron preparación para ellos.

¹⁶ Así que, para ese tiempo el servicio completo del SEÑOR fue entregado para la celebración de la Pascua y para ofrecer las ofrendas quemadas en el altar del SEÑOR, como ordenó el rey Josías. ¹⁷ El pueblo de Israel que estaba presente celebró la Pascua, en ese tiempo, y luego la Fiesta de los Panes Sin Levadura por siete días.

¹⁸ Tal celebración de la Pascua nunca había sido llevada a cabo en Israel desde los días del profeta Samuel, ni ningún otro rey de Israel celebró una Pascua como lo hizo Josías, junto con los sacerdotes, Levitas y todo el pueblo de Judá e Israel que estaban presentes, y los habitantes de Jerusalén. ¹⁹ Esta Pascua se llevó a cabo en el décimo octavo año del reinado de Josías.

²⁰ Después de todo esto, después que Josías dejó el templo en orden, Neco, el rey de Egipto, subió a pelear contra Carquemis en el Río Eufrates y Josías fue a pelear contra él. ²¹ Pero Neco le envió embajadores diciendo: "¿Qué tengo yo que ver contigo, rey de Judá? Yo no vengo contra ti hoy, sino contra la casa con la cual estoy haciendo guerra. Dios me ha ordenado avanzar, por tanto, deja de interferir con Dios, que está conmigo, o él puede destruirte".

²² Sin embargo, Josías rehusó retirarse de él. Él se disfrazó a sí mismo para pelear con él. Él no escuchó las palabras de Neco que vinieron de la boca de Dios; así que, él fue a pelear en el valle de Meguido.

²³ Arqueros le dispararon al rey Josías, y el rey le dijo a sus sirvientes: "Llévenme aparte, porque estoy malamente herido." ²⁴ Así que, sus sirvientes lo sacaron de su carruaje y lo pusieron en un carruaje adicional. Ellos lo llevaron a Jerusalén, donde él murió. Él fue enterrado en la tumba de sus ancestros. Toda Judá y Jerusalén se lamentó por Josías.

²⁵ Jeremías se lamentó por Josías; todos los cantores masculinos y femeninos se lamentaron por Josías hasta este día. Estas canciones se convirtieron en costumbres en Israel; miren, ellas están escritas en las canciones de lamentaciones. ²⁶ Sobre los otros asuntos concernientes a Josías, y sus buenas obras hechas en obediencia a lo

escrito en la Ley del Señor-²⁷ y sus obras, desde el principio hasta el fin, están escritas en el libro de los reyes de Judá e Israel.

Chapter 36

¹ Luego las personas de la tierra tomaron a Joacaz hijo de Josías, y lo hicieron rey en el lugar de su padre en Jerusalén. ² Joacaz tenía veintitres años cuando él comenzó a reinar, y el reinó tres meses en Jerusalén.

³ El rey de Egipto lo removió de Jerusalén, y multó a la tierra por mil talentos de plata y un talento de oro. ⁴ El rey de Egipto hizo a Eliaquim, su hermano, rey sobre Judá y Jerusalén, y cambió su nombre a Joacim. Luego Necao tomó al hermano de Eliaquim y lo llevó a Egipto.

⁵ Joacim tenía veinticinco años de edad cuando él comenzó a reinar, y él reinó once años en Jerusalén. Él hizo lo que era malo ante la vista del SEÑOR su Dios. ⁶ Luego, Nabucodonosor, rey de Babilonia, lo atacó y lo ató en cadenas para llevarse a Babilonia. ⁷ Nabucodonosor también se llevó algunos de los objetos de la casa del SEÑOR a Babilonia, y las puso en su palacio en Babilonia.

⁸ En cuanto a los otros asuntos concernientes a Joacim, las cosas asquerosas que él hizo, y lo que fue encontrado en contra de él, vean, ellas están escritas en el libro de reyes de Judá e Israel. Luego, Joaquín, su hijo, se convirtió en rey en su lugar.

⁹ Joaquín tenía ocho años de edad cuando él comenzó a reinar; el reinó tres meses y diez días en Jerusalén. Él hizo lo que era malo a la vista del SEÑOR. ¹⁰ En la primavera, el rey Nabucodonosor envió a hombres y lo trajo a Babilonia, con las cosas de valor de la casa del SEÑOR, e hizo a Sedequías, su pariente, rey sobre Judá y Jerusalén.

¹¹ Sedequías tenía veintiún años de edad cuando él comenzó a reinar; él reinó once años en Jerusalén. ¹² Él hizo lo que era malo ante la vista del SEÑOR su Dios. Él no se humilló a sí mismo ante Jeremías el profeta, quien hablaba de la boca del SEÑOR.

¹³ Sedequías también se rebeló contra el rey Nabucodonosor, quien lo había hecho jurar su lealtad ante Dios. Pero Sedequías endureció su cuello y endureció su corazón contra el SEÑOR, el Dios de Israel. ¹⁴ Además, todos los líderes de los sacerdotes y las personas eran horrorosamente infieles, y ellos seguían las prácticas asquerosas de las naciones. Ellos contaminaron la casa del SEÑOR la cual Él había consagrado en Jerusalén.

¹⁵ El SEÑOR, el Dios de sus ancestros, envió una palabra a ellos por sus mensajeros una y otra vez, porque Él tenía compasión de su pueblo y del lugar donde Él vive. ¹⁶ Pero ellos se burlaban de los mensajeros de Dios, despreciaban Su palabra, y se burlaban de sus profetas, hasta que la ira del SEÑOR se levantó contra su pueblo, hasta que no hubo ayuda para ellos.

¹⁷ Así que, Dios les trajo al rey de los Caldeos, quien mató a sus jóvenes con la espada en el santuario, y no tuvo compasión de los jóvenes o las vírgenes, viejos o los de pelo gris. Dios entregó a todos en su mano.

¹⁸ Todos los objetos de la casa de Dios, grandes y pequeños, los tesoros de la casa del SEÑOR, y los tesoros del rey y sus oficiales, todas estas cosas él se las llevó a Babilonia. ¹⁹ Ellos quemaron la casa de Dios, rompieron las paredes de Jerusalén, quemaron todos sus palacios, y destruyeron todas las cosas hermosas que estaban en ella.

²⁰ El rey se llevó a Babilonia a aquellos quienes se habían escapado de la espada. Ellos se convirtieron en sirvientes para él y sus hijos hasta el dominio del reino de Persia. ²¹ Esto pasó para el cumplimiento de la palabra del SEÑOR por la boca de Jeremías, hasta que la tierra hubo disfrutado de su día de reposo. Ésta observó sus días de reposo durante todo el tiempo que permaneció abandonada, de manera que pasaran setenta años de esta forma.

²² Ahora, en el primer año de Ciro, rey de Persia, para que la palabra del SEÑOR por la boca de Jeremías se llevara a cabo, el SEÑOR motivó al espíritu de Ciro, rey de Persia, para que él hiciera proclamaciones a través de todo su reino, y las pusiera también por escrito. Él dijo: ²³ "Esto es lo que Ciro, rey de Persia, dice: 'el SEÑOR, el Dios de los cielos, me ha dado todos los reinos de la tierra. Él me ha ordenado construirle una casa para Él en Jerusalén, la cual está en Judá. Quienquiera de entre ustedes que sea de Su pueblo, suba a la tierra, y que el SEÑOR su Dios sea con él.' "

Ezra

Chapter 1

¹ En el primer año de Ciro, rey de Persia, el SEÑOR cumplió Su palabra que salió de la boca de Jeremías y movió el espíritu de Ciro. La voz de Ciro se escuchó sobre su reino entero. Ésto es lo que fue escrito y hablado: ² Ciro, rey de Persia dice: "El SEÑOR, Dios del cielo, me dió todos los reinos de la tierra y Él me señaló para construir para Él una casa en Jerusalén en Judea.

³ Cualquiera que sea de Su pueblo (que su Dios sea con él) puede subir a Jerusalén y construir una casa para el SEÑOR, Dios de Israel, quien es el Dios de Jerusalén. ⁴ Personas de cualquier parte del reino donde estén viviendo sobrevivientes de esa tierra deben proveerles plata y oro, posesiones y animales, como tambien una ofrenda voluntaria para la casa de Dios en Jerusalén."

⁵ Entonces los jefes de los clanes ancestrales de Judá y Benjamín, los sacerdotes y los Levitas, y todo aquel cuyo espíritu Dios despertó para ir y construir Su casa se levantó. ⁶ Aquellos alrededor de ellos apoyaron su trabajo con objetos de plata y oro, posesiones, animales, cosas de valor y ofrendas voluntarias.

⁷ También el rey Ciro sacó los objetos de la casa del Señor que Nabucodonosor había traído desde Jerusalén y había puesto en las casas de sus dioses. ⁸ Ciro los puso en la mano de Mitridates el tesorero, quien los contó para Sesbasar, dirigente de Judea.

⁹ Éste fue su número: treinta vasijas de oro, mil vasijas de plata, veintinueve otras vasijas, ¹⁰ treinta tazones de oro, cuatrocientos diez tazones pequeños de plata, y mil objetos adicionales. ¹¹ Había cinco mil cuatrocientos objetos de oro y plata en total. Sesbasar los trajo todos cuando los exilados fueron de Babilonia a Jerusalén.

Chapter 2

¹ Ésta es la gente en la provincia que subió de la cautividad del Rey Nabucodonosor quien los exilió en Babilonia, la gente que regresó a cada una de sus ciudades de Jerusalén y en Judea. ² Ellos vinieron con Zorobabel, Jesúa, Nehemías, Seraías, Reelaías, Mardoqueo, Bilsán, Mispar, Bigvai, Rehum y Baana. Este es el registro de los hombres del pueblo de Israel.

³ Los descendientes de Paros: dos mil ciento setenta y dos. ⁴ Los descendientes de Sefatías: trescientos setenta y dos. ⁵ Los descendientes de Ara: setecientos setenta y cinco. ⁶ Los descendientes de Pahat Moab, por medio de Jesúa y Joab: dos mil ochocientos doce.

⁷ Los descendientes de Elam: mil doscientos cincuenta y cuatro. ⁸ Los descendientes de Zatu: novecientos cuarenta y cinco. ⁹ Los descendientes de Zacai: setecientos sesenta. ¹⁰ Los descendientes de Bani: seiscientos cuarenta y dos.

¹¹ Los descendientes de Bebai: seiscientos veintitrés. ¹² Los descendientes de Azgad: mil doscientos veintidos. ¹³ Los descendientes de Adonicam: seiscientos sesenta y seis. ¹⁴ Los descendientes de Bigvai: dos mil cincuenta y seis.

¹⁵ Los descendientes de Adín: cuatrocientos cincuenta y cuatro. ¹⁶ Los hombres de Ater por medio de Ezequías: noventa y ocho. ¹⁷ Los descendientes de Bezai: trescientos veintitrés. ¹⁸ Los descendientes de Jora: ciento doce.

¹⁹ Los hombres de Hasum: doscientos veintitrés. ²⁰ Los hombres de Gibar: noventa y cinco. ²¹ Los hombres de Belén: ciento veintitrés. ²² Los hombres de Netofa: cincuenta y seis.

²³ Los hombres de Anatot: ciento veintiocho. ²⁴ Los hombres de Azmavet: cuarenta y dos. ²⁵ Los hombres de Quiriat Jearim, Cafira y Beerot: setecientos cuarenta y tres. ²⁶ Los hombres de Ramá y Geba: seiscientos veintiuno.

²⁷ Los hombres de Micmas: ciento veintidos. ²⁸ Los hombres de Betel y Hai: doscientos veintitrés. ²⁹ Los hombres de Nebo: cincuenta y dos. ³⁰ Los hombres de Magbis: ciento cincuenta y seis.

³¹ Los hombres del otro Elam: mil doscientos cincuenta y cuatro. ³² Los hombres de Harim: trescientos veinte. ³³ Los hombres de Lod, Hadid y Ono: setecientos veinticinco.

³⁴ Los hombres de Jericó: trescientos cuarenta y cinco. ³⁵ Los hombres de Senaa: tres mil seiscientos treinta.

³⁶ Los sacerdotes: descendientes de Jedaías, de la casa de Jesúa: novecientos setenta y tres. ³⁷ Los descendientes de Imer: mil cincuenta y dos. ³⁸ Los descendientes de Pasur: mil doscientos cuarenta y siete. ³⁹ Los descendientes de Harim: mil diecisiete.

⁴⁰ Los levitas: descendientes de Jesúa y Cadmiel, descendientes de Hodavías: Setenta y cuatro. ⁴¹ Los cantores del templo, descendientes de Asaf: ciento veinticocho. ⁴² Los descendientes de los porteros: descendientes de Salum, Ater, Talmón Acub, Hatita y Sobai: ciento treinta y nueve en total.

⁴³ Aquellos que fueron nombrados para servir en el templo: descendientes de Ziha, Hasufa, Tabaot, ⁴⁴ Queros, Siaha, Padón, ⁴⁵ Lebana, Hagaba, Acub, ⁴⁶ Hagab, Salmai y Hanán.

⁴⁷ Los descendientes de Gidel, Gahar, Reaía, ⁴⁸ Rezín, Necoda, Gazam, ⁴⁹ Uza, Paseah, Besai, ⁵⁰ Asena, Mehunim, y Nefusim.

⁵¹ Los descendientes de Bacbuc, Hacufa, Harhur, ⁵² Bazlut, Mehida, Harsa, ⁵³ Barcos, Sísara, Tema, ⁵⁴ Nezía y Hatifa.

⁵⁵ Los descendientes de los sirvientes de Salomón: descendientes de Sotai, Soferet, Peruda, ⁵⁶ Jaala, Darcón, Gidel, ⁵⁷ Sefatías, Hatil, Poqueret Hazebaim, y Ami. ⁵⁸ Hubo un total de 392 descendientes de aquellos nombrados a servir en el templo y descendientes de los sirvientes de Salomón.

⁵⁹ Aquellos que partieron de Tel Mela, Tel Harsa, Querub, Addán e Imer, pero que no pudieron probar su linaje de Israel, ⁶⁰ incluyeron a seiscientos cincuenta y dos descendientes de Delaía, Tobías y Necoda.

⁶¹ Además, de los descendientes del sacerdote: los descendientes de Habaía, Cos, y Barzilai (quien tomó su esposa de las hijas de Barzilai de Gilead y fue llamado por su nombre). ⁶² Ellos buscaron sus registros genealógicos pero no los encontraron, así que fueron excluidos del sacerdocio como inmundos. ⁶³ Así que el gobernador les dijo que ellos no debían comer ninguno de los sacrificios sagrados hasta que un sacerdote con Urim y Tumim lo aprobara.

⁶⁴ El grupo entero era un total de cuarenta y dos mil trescientos sesenta, ⁶⁵ sin incluir a sus sirvientes y sus sirvientas (éstos eran siete mil trescientos treinta y siete) y sus cantores y cantoras del templo (doscientos).

⁶⁶ Sus caballos: Setecientos treinta y seis. Sus mulas: Doscientos cuarenta y cinco. ⁶⁷ Sus camellos: Cuatrocientos treinta y cinco. Sus asnos: Seis mil setecientos veinte.

⁶⁸ Cuando ellos fueron a la casa del SEÑOR en Jerusalén los jefes patriarcas ofrecieron ofrendas voluntarias para construir la casa. ⁶⁹ Ellos dieron de acuerdo a su capacidad para los fondos de la obra: sesenta y un mil dracmas de oro, cinco mil minas de plata y cien túnicas sacerdotales.

⁷⁰ Así que los sacerdotes y los levitas, el pueblo, los cantores del templo y los porteros, y aquellos nombrados a servir en el templo habitaron sus ciudades. Todo la gente en Israel estaban en sus ciudades.

Chapter 3

¹ Fue el séptimo mes después que el pueblo de Israel regresó a sus ciudades, cuando se reunieron juntos como un solo hombre en Jerusalén. ² Jesúa, hijo de Josadac y sus hermanos los sacerdotes y Zorobabel, hijo de Salatiel y sus hermanos se levantaron y construyeron el altar del Dios de Israel para ofrecer ofrendas quemadas como se ordena en la ley de Moisés, el hombre de Dios.

³ Entonces ellos establecieron el altar sobre su base, porque el temor estaba sobre ellos a causa de la gente de la tierra. Ellos ofrecieron ofrendas quemadas al SEÑOR al amanecer y al anochecer. ⁴ Ellos también observaron la Fiesta de las cabañas como está escrito y ofrecieron ofrendas quemadas día tras día según el decreto, el deber de cada día en su día. ⁵ En conformidad hubo ofrendas quemadas diarias y mensuales y ofrendas para todas las fiestas fijas del SEÑOR, junto a las ofrendas voluntarias.

⁶ Ellos comenzaron a ofrecer ofrendas quemadas al SEÑOR en el primer día del séptimo mes, aunque el fundamento del templo no había sido puesto. ⁷ Así que dieron plata a los canteros y a los artesanos; y comida, bebida y aceite a la gente de Sidón y Tiro, para que enviaran árboles de cedro desde el Líbano a Jope por mar, conforme les fue autorizados por Ciro, Rey de Persia.

⁸ Entonces en el segundo mes del segundo año después que vinieron a la casa del SEÑOR en Jerusalén, Zorobabel, Jesúa, hijo de Josadac, el resto de los sacerdotes, los levitas, y aquellos que vinieron de la cautividad de vuelta a Jerusalén, comenzaron el trabajo. Ellos asignaron a los levitas de veinte años y mayores a supervisar la obra de la casa del SEÑOR. ⁹ Jesúa puso a sus hijos y a sus hermanos, Cadmiel y sus hijos y los descendientes de Judá a supervisar a la gente haciendo la obra en la casa de Dios. Junto a ellos estaban los descendientes de Henadad, sus descendientes y también sus compañeros levitas.

¹⁰ Los constructores pusieron el fundamento para el templo del SEÑOR. Esto permitió a los sacerdotes a pararse, con sus vestimentas y trompetas, y a los levitas, hijos de Asaf, a alabar al SEÑOR con címbalos, así como la mano de David, rey de Israel había ordenado. ¹¹ Ellos cantaron con alabanza y acción de gracias al SEÑOR, "¡Él es bueno! Su pacto, fiel a Israel, permanece para siempre." Todo el pueblo clamó con un gran grito de júbilo en alabanza al SEÑOR porque los fundamentos del templo se habían puesto.

¹² Pero muchos de los sacerdotes, levitas, jefes patriarcas y ancianos que habían visto la primera casa, cuando los fundamentos de esta casa fueron puestos delante de sus ojos, ellos lloraron en alta voz. Pero muchos daban gritos de gozo con alegría y un sonido emocionante. ¹³ Como resultado la gente no pudo distinguir los sonidos gozosos y alegres del sonido del llanto de la gente, porque la gente estaba clamando con gran gozo y el sonido se escuchó desde lejos.

Chapter 4

¹ Ahora algunos enemigos de Judá y Benjamín escucharon que el pueblo que había sido llevado al exilio ahora estaban construyendo un templo para el SEÑOR, el Dios de Israel. ² Entonces se acercaron a Zorobabel y a los jefes de las familias de sus ancestros. Ellos les dijeron: "Déjannos construir con ustedes, pues, igual que ustedes, nosotros buscamos a su Dios y hemos sacrificado a Él desde los días cuando Esar Hadón, rey de Asiria, nos trajo a este lugar."

³ Pero Zorobabel, Jesúa y los jefes de las casas de sus ancestros dijeron: "No son ustedes, sino nosotros, quienes debemos construir la casa de nuestro Dios, pues somos nosotros quienes construiremos para el SEÑOR, el Dios de Israel, tal como el Rey Ciro de Persia ordenó."

⁴ Así que el pueblo de la tierra hicieron debilitar las manos de los de Judá; Ellos hicieron que los de Judá tuvieran miedo de construir. ⁵ Ellos también sobornaron a consejeros para que frustraran sus planes. Ellos hicieron esto durante todos los días de Ciro y hasta el reinado de Darío, Rey de Persia. ⁶ Entonces al principio del reinado de Asuero ellos escribieron una acusación en contra de los habitantes de Judá y Jerusalén.

⁷ Fue durante los días de Artajerjes que Bislam, Mitridates, Tabeel y sus compañeros escribieron a Artajerjes. La carta fue escrita en arameo y traducida. ⁸ Rehum el comandante y Simsai el escriba escribieron de esta manera a Artajerjes acerca de Jerusalén.

⁹ Entonces Rehum, Simsai y sus compañeros, quienes eran jueces y otros oficiales en el gobierno de Erec, Babilonia y Susa en Elam, ellos escribieron una carta ¹⁰ y se les unieron el pueblo que el gran y noble Asnapar obligó a asentarse en Samaria, junto a los demás que estaban en la Provincia más Allá del Río.

¹¹ Esta es una copia de la carta que ellos enviaron a Artajerjes: "Sus siervos, hombres al otro lado del río, escriben esto: ¹² Que sepa el rey que los judíos que salieron de usted se han levantado contra nosotros en Jerusalén para construir una ciudad rebelde. Ellos han completado los muros y han reparado los fundamentos.

¹³ Ahora que sepa el rey que si esta ciudad es construida y el muro es completado, ellos no darán ningún tributo ni impuestos, sino que le harán daño a los reyes.

¹⁴ Ciertamente por cuanto nosotros hemos comido de la sal del palacio, no es apropiado que nosotros veamos que ninguna deshonra le acontezca al rey. Es debido a esto que estamos informando al rey ¹⁵ para que investigue en el registro de su padre y constate que ésta es una ciudad rebelde que le hará daño a reyes y provincias. Ha causado muchos problemas a los reyes y provincias. Ha sido un centro para la rebelión desde hace mucho tiempo. Fue por esta razón que la ciudad fue destruida. ¹⁶ Le estamos informando al rey que si esta ciudad y muralla son construidas, entonces no quedará nada para ti más allá de la provincia del río."

¹⁷ Entonces el rey envió una respuesta a Rehum y Simsai y a sus compañeros en Samaria y al resto que estaban más allá del Río: "Que la paz sea vuestra. ¹⁸ La carta que ustedes me enviaron ha sido traducida y leída ha mi. ¹⁹ Por lo tanto, ordené una investigación y descubrí que en días anteriores ellos se habían rebelado y sublevado contra reyes.

²⁰ Poderosos reyes han gobernado sobre Jerusalén y tuvieron poder sobre todo más allá del Río. Se les pagaron tributos e impuestos. ²¹ Ahora, decreten para que estos hombres se detengan y no construyan esta ciudad hasta que yo haga un decreto. ²² Tengan cuidado de no ser negligentes en esto. ¿Para qué permitir que crezca esta amenaza y cause más pérdida para los intereses reales?

²³ Cuando el decreto del Rey Artajerjes fue leído ante Rehum, Simsai y sus compañeros, ellos salieron rápidamente a Jerusalén y obligaron a los judíos a detener la construcción. ²⁴ Así que la obra en la casa de Dios en Jerusalén se detuvo hasta el segundo año del reinado de Darío, Rey de Persia.

Chapter 5

¹ Entonces Hageo el profeta y Zacarías, hijo de Iddo el profeta, profetizaron en el nombre del Dios de Israel a los judíos en Judá y Jerusalén. ² Zorobabel, hijo de Salatiel y Jesúa, hijo de Josadac, se levantaron y comenzaron a construir la casa de Dios en Jerusalén con los profetas que los animaron.

³ Entonces Tatnai, el gobernador de la provincia Más Allá del Río, Setar Boznai y sus compañeros vinieron y les dijeron: "¿Quién les dio un decreto para construir esta casa y completar estas murallas?" ⁴ Ellos también dijeron: "¿Cuáles son los nombres de los hombres que están construyendo este edificio?" ⁵ Pero el ojo de Dios estaba sobre los ancianos judíos y sus enemigos no les detuvieron. Ellos estaban esperando que se le enviara una carta al rey y que un decreto se les regresara concerniente a esto.

⁶ Ésta fue la carta de Tatnai, Setar Boznai y sus compañeros oficiales a Darío el Rey. ⁷ Ellos enviaron un informe escribiéndole esto al Rey Darío: "Sea suya toda la paz.

⁸ Dejen saber al rey que nosotros fuimos a Judá a la casa del gran Dios. Se está construyendo con grandes piedras y maderas puestas en las murallas. Esta obra se está haciendo exhaustivamente y está progresando bien en sus manos. ⁹ Nosotros les preguntamos a los ancianos: '¿Quién les dio un decreto para construir esta casa y estas murallas?' ¹⁰ Nosotros también les preguntamos sus nombres para que tu pudieras saber el nombre de cada hombre que les ha dirigido.

¹¹ Ellos respondieron y dijeron: 'Nosotros somos siervos de Aquél que es el Dios del cielo y la tierra y estamos reconstruyendo esta casa que había sido construida hace muchos años cuando el gran rey de Israel lo construyó y lo completó.

¹² Sin embargo, cuando nuestros ancestros se enfurecieron con Dios del cielo, Él los entregó en la mano de Nabucodonosor, rey de Babilonia, quien destruyó esta casa y llevó al pueblo al exilio en Babilonia. ¹³ No obstante, en el primer año en que Ciro fue rey de Babilonia, Ciro emitió un decreto para reconstruir la casa de Dios.

¹⁴ El Rey Ciro también devolvió el oro y los objetos de plata pertenecientes a la casa de Dios que Nabucodonosor había traído del templo en Jerusalén al templo en Babilonia. Él los restauró a Sesbasar, a quien él hizo gobernador. ¹⁵ Él le dijo: "Toma estos objetos. Vé y colócalos en el templo en Jerusalén. Que la casa de Dios sea reconstruida allí."

¹⁶ Entonces este Sesbasar vino y puso el fundamento para la casa de Dios en Jerusalén; y se está construyendo pero aún no está completa.'

¹⁷ Ahora, si le agrada al rey, que sea investigado en la casa de los archivos en Babilonia si un decreto del Rey Ciro existe allí para construir esta casa de Dios en Jerusalén. Entonces que el rey envíe su decisión a nosotros."

Chapter 6

¹ Entonces el Rey Darío ordenó una investigación en la casa de los archivos en Babilonia. ² En la ciudad amurallada de Acmeta en Media un rollo fue encontrado; éste fue el registro:

³ En el primer año del Rey Ciro, él proclamó un decreto acerca de la casa de Dios en Jerusalén: "Que se reconstruya la casa como un lugar para el sacrificio. Que se coloquen sus fundamentos. Que su altura sea de sesenta codos y su anchura de sesenta codos, ⁴ con tres hileras de piedras grandes y una hilera de madera nueva. Y que el costo sea pagado por la casa del rey. ⁵ Además, regresen el oro y los objetos de plata pertenecientes a la casa de Dios que Nabucodonosor trajo del templo en Jerusalén al templo en Babilonia. Envíenlos al templo en Jerusalén y deposítenlos en la casa de Dios."

⁶ Ahora Tatnai, Setar Boznai, y sus compañeros oficiales que están más allá del Río, manténganse lejos. ⁷ No molesten la obra de esta casa de Dios. El gobernador y los ancianos judíos construirán esta casa de Dios en ese lugar.

⁸ Estoy ordenando que ustedes tienen que hacer lo siguiente para estos ancianos judíos que construyen la casa de Dios: Fondos del tributo del rey más allá del Río serán usados para pagar a estos hombres para que no tengan que detener su labor. ⁹ Lo que se necesite, novillos, carneros, o corderos para los sacrificios quemados al Dios del Cielo, trigo, sal, vino o aceite según el comando de los sacerdotes en Jerusalén, denles estas cosas cada día sin fallar. ¹⁰ Hagan esto para que ellos traigan la ofrenda al Dios del Cielo y oren por mí, el rey, y mis hijos.

¹¹ Estoy ordenando que si alguno quebranta este decreto, una viga debe ser sacada de su casa y esa persona será traspasada con ella. Su casa entonces deberá ser convertida en una pila de escombros debido a esto. ¹² Que el Dios que mora allí derroque cualquier rey y pueblo que profane esta casa de Dios en Jerusalén. Yo, Darío, estoy ordenando esto. ¡Que sea hecho diligentemente!"

¹³ Entonces Tatnai, Setar Boznai, y sus compañeros hicieron todo lo que el Rey Darío había ordenado. ¹⁴ Así que los ancianos judíos construyeron a la manera que Hageo y Zacarías habían instruido mediante la profecía. La construyeron de acuerdo al decreto del Dios de Israel y Ciro, Darío y Artajerjes, reyes de Persia. ¹⁵ La casa fue completada en el tercer día del mes de Adar, en el sexto año del reinado del Rey Darío.

¹⁶ El pueblo israelita, los sacerdotes, los Levitas y el resto de los cautivos celebraron la dedicación de esta casa de Dios con gozo. ¹⁷ Ellos ofrecieron cien toros, cien carneros, y cuatrocientos corderos para la dedicación de la casa de Dios. Doce machos cabríos también fueron ofrecidos como ofrenda por el pecado de todo Israel, uno por cada tribu de Israel. ¹⁸ Ellos también asignaron a sacerdotes y Levitas para trabajar por divisiones para el servicio de Dios en Jerusalén, como estaba escrito en el Libro de Moisés.

¹⁹ Así que aquellos que habían estado en el exilio celebraron la Pascua en el día catorce del primer mes. ²⁰ Los sacerdotes y los Levitas todos se purificaron a sí mismos y mataron los sacrificios de la Pascua por todos aquellos que habían estado en el exilio, incluyéndose a sí mismos.

²¹ Los Israelitas que comieron algo de la carne de la Pascua fueron aquellos que habían regresado del exilio y se habían separado de la impureza de la gente de la tierra y buscaron al SEÑOR, el Dios de Israel. ²² Ellos celebraron gozosamente la Fiesta de los Panes Sin Levadura por siete días, pues el SEÑOR les había traído gozo y había convertido el corazón del rey de Asiria para fortalecer sus manos en la obra de Su casa, la casa del Dios de Israel.

Chapter 7

¹ Ahora después de esto, durante el reinado de Artajerjes, rey de Persia, Esdras subió de Babilonia. Los ancestros de Esdras fueron Seraías, Azarías, Hilcías, ² Salum, Sadoc, Ahitob, ³ Amarías, Azarías, Meraiot, ⁴ Zerahías, Uzi, Buqui, ⁵ Abisúa, Finees, Eleazar, quien fue el hijo de Aarón el sumo sacerdote.

⁶ Esdras subió desde Babilonia y él era un escriba diestro en la ley de Moisés que el SEÑOR, el Dios de Israel, había dado. El rey le dio cualquier cosa que él pidiera ya que la mano del SEÑOR estaba con él. ⁷ Algunos de los descendientes de Israel y los sacerdotes, los Levitas, los cantores del templo, los porteros, y los que estaban asignados para servir en el templo también subieron a Jerusalén en el séptimo año del Rey Artajerjes.

⁸ Él llegó a Jerusalén en el quinto mes del mismo año. ⁹ Él salió de Babilonia en el primer día del primer mes. Fue en el primer día del quinto mes que él llegó a Jerusalén, puesto que la mano buena de Dios estaba con él. ¹⁰ Esdras había dispuesto su corazón para estudiar, poner por obra y enseñar los estatutos y decretos de la ley del SEÑOR.

¹¹ Este fue el decreto que el Rey Artajerjes le dio a Esdras el sacerdote y escriba de los mandamientos y estatutos del SEÑOR para Israel: ¹² "El Rey de reyes Artajerjes, al sacerdote Esdras, un escriba de la ley del Dios del cielo: ¹³ Yo estoy ordenando que cualquiera de Israel dentro de mi reino, junto a los sacerdotes y Levitas, que desee ir a Jerusalem, puede ir contigo.

¹⁴ Yo, el rey, y mis siete consejeros, les enviamos a todos ustedes a investigar acerca de Judá y Jerusalén conforme a la ley de Dios que ustedes entienden, ¹⁵ y a traer a Jerusalén, su morada, la plata y el oro que ellos han ofrendado libremente al Dios de Israel. ¹⁶ Den libremente toda la plata y el oro que toda Babilonia ha dado junto a lo que libremente es ofrendado por el pueblo y los sacerdotes para la casa de Dios en Jerusalén.

¹⁷ Pues compra todo lo necesario de bueyes, carneros, corderos, trigo y ofrendas de bebidas. Ofrécelos en el altar que está en la casa de tu Dios en Jerusalén. ¹⁸ Haz con el resto de la plata y el oro lo que les parezca bien a ti y a tus hermanos, para agradar a su Dios.

¹⁹ Coloca los objetos que te fueron dados libremente delante de Él para el servicio de la casa de tu Dios en Jerusalén. ²⁰ Cualquier otra cosa que se necesite para la casa de tu Dios que requieras, toma su costo de mi tesoro.

²¹ Yo, Rey Artajerjes, proclamo un decreto a todos los tesoreros más allá del Río, que cualquier cosa que Esdras pida de ustedes, debe dársele completamente, ²² hasta cien talentos de plata, cien coros de trigo, cien batos de vino, cien batos de aceite, y también sal sin límites. ²³ Cualquier cosa que venga del decreto del Dios del Cielo, háganlo con devoción para su casa. Pues, ¿por qué ha de caer su ira sobre el reino mío y de mis hijos?

²⁴ Nosotros les estamos informando a ellos acerca de ustedes para que no les impongan ningún tributo o impuestos sobre ninguno de los sacerdotes, Levitas, músicos, porteros, ni sobre el pueblo asignado al servicio del templo y sirvientes de la casa de este Dios.

²⁵ Esdras, con la sabiduría que Dios te ha dado, tienes que nombrar jueces y hombres con discernimiento para servir a todo el pueblo más allá del Río, y para servir a cualquiera que conoce la ley de tu Dios. Tienes que enseñar a aquellos que no conocen la ley. ²⁶ Castiga a cualquiera que no obedezca completamente la ley de Dios o la ley del rey, sea por muerte, destierro, confiscando sus bienes, o encarcelamiento."

²⁷ Esdras dijo: "Alaben al SEÑOR, el Dios de nuestros ancestros, Quien puso ésto en el corazón del rey para glorificar la casa del SEÑOR en Jerusalén, ²⁸ y Quien extendió su pacto fiel a mí delante del rey, sus consejeros y todos sus poderosos ofiales. Yo he sido fortalecido por la mano del SEÑOR mi Dios y reuní jefes de Israel para ir conmigo."

Chapter 8

¹ Estos son los líderes de las familias de sus antepasados quienes salieron de Babilonia conmigo durante el reinado del Rey Artajerjes. ² De los descendientes de Finees, Gersón. De los descendientes de Itama, Daniel. De los descendientes de David, Hatús, ³ quien era de los descendientes de Secanías, que era de los descendientes de Paros; y Zacarías, y con él fueron anotados ciento cincuenta varones enumerados en los registros de su genealogía.

⁴ De los descendientes de Pahat Moab: Elioenai, hijo de Zerahías. Con él fueron registrados doscientos varones. ⁵ De los descendientes de Secanías: Ben Jahaziel. Con él fueron registrados trescientos varones. ⁶ De los descendientes de Adín: Ebed, hijo de Jonatán. Con él fueron registrados cincuenta varones. ⁷ De los descendientes de Elam: Jesaías, hijo de Atalías. Con él fueron registrados setenta varones.

⁸ De los descendientes de Sefatías: Zebadías, hijo de Micael. Con él fueron registrados ochenta varones. ⁹ De los descendientes de Joab: Obadías, hijo de Jehiel. Con él fueron registrados doscientos dieciocho varones. ¹⁰ De los descendientes de Selomit, hijo de Josifías. Con él fueron registrados ciento sesenta varones. ¹¹ De los descendientes de Bebai: Zacarías, hijo de Bebai. Con él fueron registrado veintiocho varones.

¹² De los descendientes de Azgad: Johanán, hijo de Hacatán. Con él fueron registrado ciento diez varones. ¹³ Aquellos de los descendientes de Adonicam vinieron luego. Estos fueron sus nombres: Elifelet, Jeiel, y Semaías. Con ellos vinieron sesenta varones. ¹⁴ De los descendientes de Bigvai: Utai y Zabud. Con él fueron registrados setenta varones.

¹⁵ Esdras dijo: "Yo reuní a los viajeros en el canal que sale hacia Ahava, y acampamos allí tres días. Examiné al pueblo y a los sacerdotes, pero no pude encontrar descendientes de Leví allí. ¹⁶ Entonces mandé a buscar a Eliezer, Ariel, Semaías, Elnatán, Jarib y Elnatán y Natán, Zacarías, y Mesulam, quienes eran jefes y a Joiarib y el Natán, quienes eran maestros.

¹⁷ Entonces los envié a Iddo, el jefe en Casifia. Yo les dije qué decirle a Iddo y a sus parientes, los sirvientes del templo que vivían en Casifia, ésto es, que nos enviaran sirvientes para la casa de Dios.

¹⁸ Así que nos enviaron por medio de la bondadosa mano de nuestro Dios un hombre llamado Serebías, un hombre prudente. Él era descendiente de Mahli, hijo de Leví, hijo de Israel. Él vino con dieciocho hijos y hermanos. ¹⁹ Con él vino Hasabías. También estaban Jesaías, uno de los hijos de Merari, con sus hermanos y sus hijos, veinte hombres en total. ²⁰ De aquellos asignados para servir en el templo, a quienes David y sus oficiales dieron para que sirvieran a los Levitas: doscientos veinte cada uno de ellos asignado por nombre.

²¹ Entonces yo proclamé un ayuno en el Canal de Ahava para humillarnos delante de Dios, para buscar un camino recto de parte de Él para nosotros, nuestros pequeños y todas nuestras posesiones. ²² Sentí vergüenza de pedirle al rey un ejército o caballería para protegernos contra enemigos en el camino, ya que le habíamos dicho al rey: 'La mano de nuestro Dios está sobre aquellos que lo buscan para el bien, mas su poder e ira están sobre todos los que lo olvidan.' ²³ Así que ayunamos y buscamos a Dios acerca de ésto y le rogamos.

²⁴ Entonces yo seleccioné a doce hombres de entre los oficiales sacerdotales: Serebías, Hasabías y diez de sus hermanos. ²⁵ Pesé para ellos plata, oro y los objetos y ofrendas para la casa de Dios que el rey, sus consejeros y oficiales y todo Israel habían ofrecido libremente.

²⁶ Así que pesé en su mano seiscientos cincuenta talentos de plata, cien talentos de objetos de plata, cien talentos de oro, ²⁷ veinte tazones valorados en mil dárícos y dos vasijas de bronce bien pulidas, preciosas como el oro.

²⁸ Entonces yo les dije: 'Ustedes están consagrados al SEÑOR y estos objetos también. Y esta plata y oro son una ofrenda voluntaria al SEÑOR, el Dios de sus ancestros. ²⁹ Vélenlos y guárdenlos hasta que ustedes los pesen delante los oficiales sacerdotales, los Levitas, y los jefes de las familias de los ancestros de Israel en Jerusalén en las cámaras de la casa de Dios. ³⁰ Los sacerdotes y los Levitas aceptaron la plata y el oro pesados y los objetos a fin de llevarlos a Jerusalén, a la casa de nuestro Dios.

³¹ Salimos del Canal de Ahava en el duodécimo día del primer mes para ir a Jerusalén. La mano de nuestro Dios estaba sobre nosotros; Él nos protegió de la mano del enemigo y de los que deseaban tendernos una emboscada por el camino. ³² Entonces entramos a Jerusalén y nos quedamos allí por tres días.

³³ Entonces en el cuarto día la plata, el oro, y los objetos fueron pesados en la casa de nuestro Dios en la mano de Meremot, hijo de Uriás el sacerdote. Con él estaban Eleazar, hijo de Finees, Jozabad, hijo de Jesúa, y Noadías, hijo de Binúi el Levita. ³⁴ El número y el peso de todo fue determinado; todo el peso fue anotado en ese tiempo.

³⁵ Los que regresaron del cautiverio, el pueblo del exilio, ofrecieron ofrendas quemadas al Dios de Israel: doce novillos por todo Israel, noventa y seis carneros, setenta y siete corderos y doce machos cabríos como ofrenda

por el pecado. Todo fue una ofrenda quemada para el SEÑOR.³⁶ Entonces ellos le dieron los decretos del rey a los altos oficiales del rey y a los gobernadores más allá del Río y ellos ayudaron al pueblo y a la casa de Dios.

Chapter 9

¹ Cuando estas cosas fueron acabadas, los oficiales se me acercaron y dijeron: 'El pueblo de Israel, los sacerdotes y los Levitas no se han separado de los pueblos de las otras tierras y de sus abominaciones: cananeos, hititas, ferezeos, jebuseos, amonitas, moabitas, egipcios y amorreos.' ² Pues ellos han tomado algunas de sus hijas e hijos y han mezclado el pueblo santo con los pueblos de otras tierras. Y los oficiales y jefes han sido los primeros en esta infidelidad.'

³ Cuando oí esto, rasgué mi ropa y manto y halé el pelo de mi cabeza y barba, y me senté, devastado. ⁴ Todos los que temblaron ante las palabras del Dios de Israel acerca de esta infidelidad se reunieron junto a mí mientras estaba sentado avergonzado hasta la hora del sacrificio de la tarde.

⁵ Pero durante la ofrenda de la tarde, me levanté de mi posición de humillación en mis ropas y manto rasgados, y me arrodillé y levanté mis manos al SEÑOR mi Dios. ⁶ Dije: 'Mi Dios, estoy avergonzado y deshonrado de levantar mi rostro hacia ti, porque nuestros pecados aumentan sobre nuestra cabeza, y nuestra culpa crece hasta los cielos.'

⁷ Desde los días de nuestros ancestros hasta ahora hemos estado en gran culpa. En nuestros pecados, nosotros, nuestros reyes, y nuestros sacerdotes fuimos entregados en las manos de los reyes de este mundo, a la espada, al cautiverio, y al saqueo y rostros avergonzados, como lo estamos hoy.

⁸ Sin embargo, ahora por un corto tiempo, la misericordia del SEÑOR nuestro Dios ha venido para dejarnos unos pocos sobrevivientes y para darnos un punto de apoyo en su lugar santo. Esto fue para que nuestro Dios alumbrara nuestros ojos y para darnos un poco de alivio en nuestra esclavitud. ⁹ Porque somos esclavos, pero nuestro Dios no nos ha olvidado sino que ha extendido su fidelidad hacia nosotros. Él ha hecho esto en la vista del rey de Persia a fin de darnos nuevas fuerzas, para que pudiéramos reconstruir la casa de nuestro Dios y levantar sus ruinas. Él hizo esto para que pudiera darnos un muro de seguridad en Judá y Jerusalén.

¹⁰ Pero ahora, nuestro Dios, ¿qué podemos decir luego de esto? Nosotros hemos olvidado tus mandamientos, ¹¹ Los mandamientos que tú diste a tus siervos los profetas cuando dijiste: "Esta tierra a la que ustedes están entrando para poseer es una tierra inmunda. Está contaminada por los pueblos de las tierras con sus abominaciones. Ellos la han llenado de un extremo a otro con su inmundicia." ¹² Así que, ahora, no den las hijas de ustedes a los hijos de ellos; no tomen las hijas de ellos para los hijos de ustedes, y no procuren su paz y bienestar duraderos, para que ustedes sean fuertes y coman del bien de la tierra, para causar que sus hijos la posean para siempre."

¹³ Aún después de todo lo que nos ha sobrevenido por nuestros actos malvados y por nuestra gran culpa, ya que Tú, nuestro Dios, has retenido lo que nuestros pecados merecen y nos has concedido sobrevivientes, ¹⁴ ¿violaremos nuevamente Tus mandamientos y formaremos matrimonios mixtos con estos pueblos abominables? ¿No te enojarás y nos aniquilarás hasta que no quede nadie, que no haya quien escape?

¹⁵ SEÑOR, Dios de Israel, Tú eres justo, pues hemos quedado como unos pocos sobrevivientes hasta este día. ¡Mira! Estamos aquí delante de ti, en nuestra culpa, pues no hay quien pueda estar delante de ti debido a esto."

Chapter 10

¹ Mientras Esdras oraba y se confesaba, él lloró y se postró delante de la casa de Dios. Una gran asamblea de hombres, mujeres y niños israelitas se unieron a él, pues la gente estaba llorando muy fuertemente. ² Secanías, hijo de Jehiel de los descendientes de Elam, dijo a Esdras: "Nosotros hemos sido infieles a nuestro Dios y nos hemos casado con mujeres extranjeras de la gente de las otras tierras. Pero, a pesar de esto, todavía hay esperanza para Israel."

³ Pues, ahora hagamos un pacto con nuestro Dios para echar fuera a todas las mujeres y sus hijos según las instrucciones del Señor y las instrucciones de aquellos que tiemblan ante los mandamientos de nuestro Dios, y que sea hecho de acuerdo a la ley. ⁴ Levántate, pues este asunto es para que tú la cumplas, y nosotros estamos contigo. Sé fuerte y haz esto."

⁵ Entonces Esdras se levantó y obligó a los oficiales sacerdotales, los Levitas y a todo Israel prometer a actuar de esta manera. Así que todos hicieron un juramento solemne. ⁶ Entonces Esdras se levantó de delante de la casa de Dios y fue a las habitaciones de Johanán, hijo de Eliasib. Él no comió ningún pan ni tomó agua, ya que estaba haciendo duelo por la infidelidad de aquellos que habían estado en el cautiverio.

⁷ Entonces enviaron palabra en Judá y Jerusalén a todo el pueblo regresado del exilio a reunirse en Jerusalén. ⁸ Cualquiera que no viniera en tres días conforme a las instrucciones de los oficiales y ancianos perdería todas sus posesiones y sería excluido de la gran asamblea del pueblo que había regresado del exilio.

⁹ Así pues, todos los hombres de Judá y Benjamín se reunieron en Jerusalén en tres días. Era el noveno mes y el día veinte del mes. Todo el pueblo estaba de pie en la plaza frente a la casa de Dios y temblaban debido a la palabra y la lluvia. ¹⁰ Esdras el sacerdote se levantó y dijo: "Ustedes mismos han cometido traición. Ustedes vivieron con mujeres extranjeras para así aumentar la culpa de Israel."

¹¹ Mas ahora den alabanza al SEÑOR, el Dios de sus ancestros, y hagan su voluntad. Sepárense del pueblo de la tierra y de las mujeres extranjeras."

¹² Toda la asamblea contestó con voz fuerte: "Nosotros haremos como has dicho. ¹³ Sin embargo, hay mucha gente, y es la temporada de lluvia. No tenemos fuerzas para estar de pie afuera, y esto no es solamente uno o dos días de trabajo, ya que hemos pecado grandemente en este asunto."

¹⁴ Deja, pues, que nuestros oficiales representen a toda la asamblea. Que todos los que han permitido que mujeres extranjeras vivan en nuestras ciudades vengan a la hora que será fijada con los ancianos de las ciudades y los jueces de las ciudades hasta que la ira furiosa de nuestro Dios se aparte de nosotros." ¹⁵ Jonatán, hijo de Asael y Jahazías, hijo de Ticva se opusieron a esto, y Mesulam y Sabetai el Levita los apoyaron.

¹⁶ Entonces el pueblo que regresó del exilio hizo ésto. Esdras el sacerdote seleccionó hombres, los líderes en sus clanes y casas ancestrales- todos ellos por nombre- y vieron el asunto en el primer día del décimo mes. ¹⁷ Para el primer día del primer mes ellos habían terminado de descubrir cuáles hombres habían vivido con mujeres extranjeras.

¹⁸ Entre los descendientes de los sacerdotes había unos que habían vivido con mujeres extranjeras. Entre los descendientes de Jesúa, hijo de Josadac, y sus hermanos estaban Maasías, Eliezer, Jarib y Gedalías. ¹⁹ Así que determinaron enviar fuera a sus esposas. Ya que eran culpables, ellos ofrecieron un carnero de su rebaño por su culpa.

²⁰ Entre los descendientes de Imer: Hananí y Zebadías. ²¹ Entre los descendientes de Harim: Maasías, Elías, Semaías, Jehiel, y Uzías. ²² Entre los descendientes de Pasur: Elioenai, Maasías, Ismael, Natanael, Jozabad y Elasa.

²³ Entre los Levitas: Jozabad, Simeí, Kelaía, es decir, Kelita, Petaías, Judá, y Eliezer. ²⁴ Entre los cantores: Eliasib. Entre los porteros: Salum, Telem, y Uri. ²⁵ Entre el resto de los israelitas, entre los descendientes de Paros: Ramía, Jezías, Malquías, Mijamín, Eleazar, Malquías, y Benaía.

²⁶ Entre los descendientes de Elam: Matanías, Zacarías, Jehiel, Abdi, Jeremot, y Elías. ²⁷ Entre los descendientes de Zatu: Elioenai, Eliasib, Matanías, Jeremot, Zabad, y Aziza. ²⁸ Entre los descendientes de Bebai: Johanán, Hananías, Zabai, y Atlai. ²⁹ Entre los descendientes de Bani: Mesulam, Maluc, Adaía, Jasub, y Seal Ramot.

³⁰ Entre los descendientes de Pahat Moab: Adna, Quelal, Benaía, Maasías, Matanías, Bezalel, Binúi, y Manasés. ³¹ Entre los descendientes de Harim: Eliezer, Isías, Malquías, Semaías, Simeón, ³² Benjamín, Maluc, y Semarías.

³³ Entre los descendientes de Hasum: Matenai, Matata, Zabad, Elifelet, Jeremai, Manasés y Simeí. ³⁴ Entre los descendientes de Bani: Madai, Amram, Uel, ³⁵ Benaía, Bedías, Quelúhi, ³⁶ Vanías, Meremot, Eliasib,

³⁷ Matanías, Matenai, y Jaasai. Entre los descendientes de Binúi: Simeí ³⁸ Bani, Binúi, Simeí, ³⁹ Selemías, Natán, Adaía, ⁴⁰ Macnadebai, Sasai, Sarai,

⁴¹ Azareel, Selemías, Semarías, ⁴² Salum, Amarías, y José. ⁴³ Entre los descendientes de Nebo: Jeiel, Matatías, Zabad, Zebina, Jadau, Joel, y Benaía. ⁴⁴ Todos estos habían tomado mujeres extranjeras y habían tenido hijos con algunas de ellas.

Nehemiah

Chapter 1

¹ Las palabras de Nehemías, hijo de Hacalías: Ahora, ocurrió en el mes de Quisleu, en el año vigésimo, mientras estaba en la ciudad fortificada de Susa ² que uno de mis hermanos, Hananí, vino con algunas personas de Judá y yo les pregunté acerca de los judíos que habían escapado, el remanente de los judíos que estaban allí y acerca de Jerusalén.

³ Ellos me dijeron: "Aquellos en la provincia que sobrevivieron a la cautividad están en un gran problema y desgracia, porque el muro de Jerusalén ha sido derribado y sus puertas han sido quemadas."

⁴ Tan pronto como yo escuché estas palabras, yo me senté y lloré, y por días continué lamentando y ayunando y orando ante el Dios del cielo. ⁵ Luego yo dije: "Tú eres EL SEÑOR, Dios del cielo, el Dios que es grande e impresionante, quien guarda el pacto de amor firme con aquellos quienes lo aman y guardan sus mandamientos.

⁶ Escucha mi oración y abre tus ojos, para que puedas escuchar la oración de tu siervo que ahora ora delante de ti día y noche por el pueblo de Israel, tus siervos. Estoy confesando los pecados del pueblo de Israel, quienes hemos pecado en contra de ti. Ambos, yo, y la casa de mi padre hemos pecado. ⁷ Hemos actuado muy perversamente en contra tuya y no hemos guardado tus mandamientos, los estatutos y las reglas que Tú le ordenaste a tu siervo Moisés.

⁸ Por favor, trae a tu mente las palabras que le ordenaste a tu siervo Moisés, 'Si actúas de manera infiel, te dispersaré entre las naciones, ⁹ pero si regresas a Mí y sigues mis mandamientos y los llevas a cabo, aunque tu pueblo sea esparcido bajo los cielos más lejanos, Yo los recogeré de allí y los traeré al lugar que Yo he escogido para que mi nombre permanezca.'

¹⁰ Ahora, ellos son tus siervos y tu pueblo, a quienes Tú has rescatado por tu gran poder y por tu mano poderosa. ¹¹ SEÑOR, yo te suplico, escucha ahora la oración de tu siervo y la oración de tus siervos quienes se deleitan en honrar tu nombre. Ahora, da éxito a tu siervo y concédele misericordia ante los ojos de este hombre." Yo servía como copero del rey.

Chapter 2

¹ En el mes de Nisán, en el año vigésimo de Artajerjes el rey él seleccionó vino y yo agarré el vino y se lo di al rey. Ahora, yo nunca había estado triste en su presencia. ² Pero el rey me dijo a mí: "¿Por qué tu rostro está tan triste? Tu no aparentas estar enfermo. Ésto tiene que ser tristeza del corazón." Entonces tuve mucho miedo.

³ Yo le dije al rey: "¡Que el rey viva para siempre! ¿Por qué mi rostro no debería estar triste? La ciudad, el lugar de la tumba de mis padres, está en ruinas y sus puertas han sido destruídas por fuego."

⁴ Luego el rey me dijo a mí: "¿Qué quieres que haga?" Así que yo oré al Dios del cielo. ⁵ Yo le respondí al rey: "Si le parece bien al rey y si su siervo ha hecho bien delante de sus ojos, usted me puede enviar a Judá, a la ciudad de las tumbas de mis padres, para que yo pueda reconstruirla." ⁶ El rey me contestó (y la reina también estaba sentada al lado de él): "¿Cuánto tiempo estarás fuera y cuándo regresarás?" El rey estuvo contento de enviarme cuando yo le indiqué las fechas.

⁷ Entonces yo le dije al rey: "Si le place al rey permita que las cartas me sean dadas a mí para los gobernadores más allá del Río para que ellos me permitan pasar a través de sus territorios en mi camino hacia Judá. ⁸ Permita que también haya una carta para Asaf, el guardián del bosque del rey, para que me pueda dar madera para hacer vigas para las puertas de la fortaleza al lado del templo, para el muro de la ciudad, y para la casa en la cual yo viviré." Así que, a causa de que la buena mano de Dios estaba sobre mí, el rey me concedió mis solicitudes.

⁹ Yo fui a los gobernadores más allá del Río y les di las cartas del rey. Ahora el rey había enviado conmigo oficiales del ejército y jinetes. ¹⁰ Cuando Sanbalat el Horonita y Tobías el sirviente Amonita escucharon ésto estuvieron grandemente disgustados porque alguien había venido buscando ayudar al pueblo de Israel.

¹¹ Así que fui a Jerusalén y estuve allí tres días. ¹² Me levanté en la noche y algunos hombres conmigo. No le dije a nadie lo que mi Dios había puesto en mi corazón que hiciera por Jerusalén. No había ningún animal conmigo, aparte del que yo estaba montando.

¹³ Salí de noche por la Puerta del Valle, hacia la Fuente del Chacal y hacia la Puerta del Estiércol e inspeccioné los muros de Jerusalén, las cuales habían sido abiertas y rotas y las verjas de madera fueron destruídas por fuego. ¹⁴ Luego fui a la Puerta de la Fuente y al Estanque del Rey. El lugar era muy reducido para el animal que yo estaba cabalgando para poder pasar.

¹⁵ Así que yo subí esa noche por el valle e inspeccioné el muro, regresé y entré por la Puerta del Valle y así regresé.

¹⁶ Los gobernantes no sabían a dónde fui ni tampoco lo que hice y todavía yo no le había informado a los judíos, ni a los sacerdotes, ni a los nobles, ni a los gobernantes, ni al resto quienes habían hecho el trabajo.

¹⁷ Yo les dije a ellos: "Ustedes ven el problema en el que estamos, cómo Jerusalén está en ruinas y sus puertas fueron destruídas por fuego. Vengan, vamos a reconstruir el muro de Jerusalén, para que ya no estemos en vergüenza." ¹⁸ Yo les dije a ellos que la mano buena de mi Dios estaba sobre mí y también acerca de las palabras que el rey me había hablado a mí. Ellos dijeron: "Permítenos levantarnos y reconstruir." Así que ellos fortalecieron sus manos para el buen trabajo.

¹⁹ Pero cuando Sanbalat el Horonita y Tobías el sirviente Amonita y Gesem el Árabe escucharon acerca de ésto se burlaron y nos ridiculizaron y dijeron: "¿Qué están haciendo? ¿Ustedes se están rebelando en contra el rey?" ²⁰ Entonces yo les contesté a ellos: "El Dios del cielo nos dará el éxito. Nosotros somos sus sirvientes y nos levantaremos y construiremos. Pero ustedes no tienen acciones ni derecho y ninguna reclamación histórica en Jerusalén."

Chapter 3

¹ Entonces Eliasib, el sumo sacerdote, se levantó con sus hermanos sacerdotes y ellos construyeron la Puerta de las Ovejas. Ellos la consagraron y establecieron las puertas en su lugar. Ellos la consagraron tan lejos como desde la Torre de los Cien hasta la Torre de Hananeel. ² Próximo a él los hombres de Jericó trabajaron y junto a ellos trabajó Zacur, hijo de Imri.

³ Los hijos de Senaa construyeron la Puerta del Pescado. Ellos colocaron sus vigas en su lugar y establecieron sus puertas y sus cerrojos y sus barras. ⁴ Meremot reparó la próxima sección. Él es el hijo de Urías hijo de Cos. Y próximo a ellos Mesulam reparaba. Él es el hijo de Berequías hijo de Mesezabeel. Próximo a ellos Sadoc reparó. Él es el hijo de Baana. ⁵ Y próximo a ellos los Tecoítas reparaban, pero sus líderes se rehusaron a hacer el trabajo ordenado por sus supervisores.

⁶ Joiada hijo de Paseah y Mesulam hijo de Besodías repararon la Puerta Vieja. Ellos establecieron las vigas y sus puertas y sus cerrojos y sus barras. ⁷ Próximo a ellos Melatías el Gabaonita y Jadón el Meronotita, quienes eran hombres de Gabaón y de Mizpa, hicieron reparaciones en la porción donde el gobernador de la provincia vivía, más allá del Río.

⁸ Próximo él Uzíe, hijo de Harhaía, uno de los orfebres, reparó, y junto a él estaba Hananías, un hacedor de perfumes. Ellos reconstruyeron Jerusalén tan lejos como hasta la Muralla Ancha. ⁹ Próximo a ellos Refarías, hijo de Hur, reparaba. Él era el gobernante de la mitad del distrito de Jerusalén. ¹⁰ Próximo a ellos, Jedaías, hijo de Harumaf, reparaba al lado de su casa. Próximo a él reparaba Hatús hijo de Hasabnías.

¹¹ Malquías hijo de Harim y Hasub hijo de Pahat Moab reparaba otra sección en conjunto con la Torre de Hornos.

¹² Próximo a ellos Salum, hijo de Halohe, el gobernante de la mitad del distrito de Jerusalén, reparaba en conjunto con sus hijas.

¹³ Hanún y los habitantes de Zanoa reparaban la Puerta del Valle. Ellos lo reconstruyeron y pusieron sus puertas, sus cerrojos y sus barras. Ellos repararon mil codos tan lejos hasta la Puerta del Muladar.

¹⁴ Malquías hijo de Recab, dirigente del distrito de Bet Haquerem, reparó la Puerta del Muladar. Él la construyó y estableció sus puertas, sus cerrojos y sus barras. ¹⁵ Salum hijo de Col Hoze, el gobernante del distrito de Mizpa, reconstruyó la Puerta de la Fuente. Él la construyó y puso una cubierta sobre ella y estableció sus puertas y sus cerrojos y sus barras. Él también reconstruyó el muro del Estanque de Siloé cerca del jardín del rey, tan lejos como hasta las escaleras que descienden de la ciudad de David.

¹⁶ Nehemías hijo de Azbuc, el gobernante de la mitad del distrito de Bet Sur, reparó hasta el lugar de a través de la tumba de David, hasta el estanque hecho por el hombre y hasta la casa de los hombres poderosos. ¹⁷ Después de él, los Levitas repararon, incluyendo a Rehum hijo de Bani y próximo a él, Hasabías el gobernante de la mitad del distrito de Keila, para su distrito.

¹⁸ Después de él, sus compatriotas repararon, incluyendo a Bavai hijo de Henadad, el gobernante de la mitad del distrito de Keila. ¹⁹ Próximo a él reparaba Ezer hijo de Jesúa, el gobernante de Mizpa, quien reparó otra sección opuesta a la subida al arsenal, en la esquina del muro.

²⁰ Después de él, Baruc hijo de Zabai con devoción reparó otra sección, desde la esquina de la muralla hasta la puerta de la casa de Eliasib, el sumo sacerdote. ²¹ Después de él, Meremot hijo de Urías hijo de Cos, reparó otra sección, desde la puerta de la casa de Eliasib hasta el final de la casa de Eliasib.

²² Próximo a él los sacerdotes, los hombres del área alrededor de Jerusalén repararon. ²³ Después de ellos Benjamín y Hasub repararon opuesto a sus propias casas. Después de ellos Azarías hijo de Maasías hijo de Ananías, reparó próximo a su propia casa. ²⁴ Después de él Bunúi hijo de Henadad reparó otra sección, desde la casa de Azarías hasta la esquina del muro.

²⁵ Palal hijo de Uzai reparó contra la esquina de la pared y la torre que se extiende desde la casa superior del rey en el patio del vigilante. Después de él Pedaías hijo de Faros reparó. ²⁶ Ahora los siervos del templo que vivían en Ofel repararon hasta el punto opuesto de la Puerta de Aguas al este de la torre sobresaliente. ²⁷ Después de él los Tecoítas repararon otra sección, opuesta a la gran torre que sobresalía, tan lejos como hasta la muralla de Ofel.

²⁸ Los sacerdotes repararon arriba de la Puerta de los Caballos, cada uno opuesto a su propia casa. ²⁹ Después de ellos Sadoc hijo de Imer reparó la sección opuesta a su propia casa. Y después de él, Semaías hijo de Secanías, el portero de la puerta del este, reparó. ³⁰ Después de él Hananías hijo de Selemías, y Hanún el sexto hijo de Salaf, reparó otra sección. Después de ellos Mesulam hijo de Berequías reparó al lado opuesto de sus viviendas.

³¹ Después de él, Malquías, uno de los orfebres, reparó hasta la casa de los sirvientes del templo y de los mercaderes que estaban opuesto a la Puerta de la Inspección y a las viviendas superiores en la esquina. ³² Los orfebres y los mercaderes repararon entre viviendas superiores de la esquina y la Puerta de las Ovejas.

Chapter 4

¹ Ahora cuando Sanbalat oyó de que estábamos construyendo la muralla, algo se encendió dentro de él y estaba muy furioso y comenzó a burlarse de los Judíos. ² En presencia de sus hermanos y del ejército de Samaria, él dijo: ¿Qué están haciendo estos débiles Judíos? ¿Podrán restaurar la ciudad ellos mismos? ¿Podrán ofrecer sacrificios? ¿Podrán terminar el trabajo en un día? ¿Podrán traer a la vida las piedras de los montones de ruinas que resultaron cuando fueron quemadas? ³ Tobías el Amonita estaba con él y dijo: "Si solo una zorra se sube a donde ellos están construyendo, derribaría su muralla de piedra".

⁴ Escucha, nuestro Dios, que nos menosprecian. Devuelve sus burlas a sí mismos y entrégalos a que sean saqueados en la tierra donde son prisioneros. ⁵ No cubras su iniquidad ni borres sus pecados delante de Tí, porque ellos han provocado a ira a los que construyen. ⁶ Así que construimos el muro y todo estaba construido hasta la mitad de su altura porque la gente tenía deseos de trabajar.

⁷ Pero cuando Sanbalat, Tobías, los Árabes, los Amonitas y los Asdodeos oyeron que el trabajo de reconstrucción del muro de Jerusalén avanzaba y que las partes rotas estaban siendo cerradas, una gran ira se encendió en ellos.

⁸ Todos se juntaron para conspirar y vinieron a pelear en contra de Jerusalén y a causar confusión en ella. ⁹ Pero nosotros oramos a nuestro Dios y asignamos a un guardia para protegernos de ellos día y noche a causa de sus amenazas.

¹⁰ Luego la gente de Judá dijo: "La fuerza de los que transportan la carga se está debilitando. Hay demasiado escombros y no somos capaces de reconstruir la muralla." ¹¹ Y nuestros enemigos dijeron: "Ellos no sabrán ni verán hasta que vayamos a ellos y los matemos y detengámos el trabajo

¹² En ese tiempo los Judíos que vivían cerca de ellos vinieron de todas direcciones y hablaron con nosotros diez veces, advirtiendonos de los esquemas que estaban tramando en contra de nosotros. ¹³ Entonces yo coloqué personas en la parte más baja de la muralla, en las áreas expuestas. Coloqué a cada familia con sus espadas, lanzas y arcos. ¹⁴ Y yo miré, me levanté y les dije a los nobles, a los dirigentes y al resto del pueblo: "No le tengan miedo". Traigan a su memoria al Señor, quién es grande e impresionante. Luchen por sus familias, por sus hijos e hijas, sus esposas y sus casas.

¹⁵ Sucedió que cuando nuestros enemigos oyeron que sus planes fueron revelados a nosotros y Dios había frustrado sus planes, todos nosotros volvimos al muro cada uno a su tarea. ¹⁶ Así que para ese tiempo la mitad de mis siervos trabajaron sólo en la reconstrucción del muro, la otra mitad sostenían lanzas, escudos, arcos y usaban armadura, mientras los líderes se mantenían detrás de todo el pueblo de Judá.

¹⁷ Entonces los mismos trabajadores que estaban construyendo el muro y llevando la carga también vigilaban sus posiciones. Todos trabajaban con una mano y con la otra sostenía sus armas. ¹⁸ Todo constructor portaba su espada en su lado y así era que trabajaban. El que tocaba la trompeta se quedaba en mi lado.

¹⁹ Yo le dije a los nobles, a los oficiales y al resto del pueblo: "El trabajo es grande y extensivo y estamos separados en el muro lejos uno del otro. ²⁰ Deben moverse rápido al sitio donde oigan el sonido de trompeta y reunirse allí. Nuestro Dios peleará por nosotros.

²¹ Así nosotros estábamos haciendo la obra. La mitad de nosotros sosteníamos las espadas desde el amanecer hasta que salida de las estrellas. ²² También le dije al pueblo: "Permitan a cada hombre y su sierviente pasar la noche dentro de Jerusalén, para que nos sirva de guardia durante la noche y constructor durante el día. ²³ Así que ni yo, ni mis hermanos, ni mis sirvientes, ni los hombres de la guardia que me siguen, ninguno de nosotros cambió nuestras ropas, cada uno de nosotros cargó sus armas, aún si fuéramos a buscar agua.

Chapter 5

¹ Entonces los hombres y sus esposas levantaron una gran clamor en contra de sus compañeros judíos. ² Pues habían algunos allí que dijeron: "Con nuestros hijos e hijas somos muchos. Así que permítanos obtener grano para que podamos comer y mantenernos vivos." ³ Habían otros más que dijeron: "Estamos empeñando nuestros campos, nuestros viñedos, y nuestras casas para obtener grano durante la hambruna."

⁴ Otros también dijeron: "Hemos tomado dinero prestado para pagar los impuestos del rey sobre nuestros campos y nuestros viñedos." ⁵ Todavía ahora nuestra carne y sangre es la misma como la de nuestros hermanos y nuestros hijos son los mismos como sus hijos. Somos forzados a vender nuestros hijos y nuestras hijas para que sean esclavos. Algunas de nuestras hijas ya han sido esclavizadas. Pero no está en nuestro poder ayudar, porque otros hombres ahora poseen nuestros campos y nuestros viñedos."

⁶ Yo estaba muy airado cuando escuché su gran clamor y estas palabras. ⁷ Entonces yo pensé sobre esto y levanté cargos contra los nobles y oficiales. Les dije a ellos: "Ustedes están exigiendo interés, cada uno de su propio hermano." Llevé a cabo una gran asamblea contra ellos ⁸ y les dije a ellos: "Nosotros, tanto como somos capaces, hemos vuelto a comprar de la esclavitud a nuestros hermanos judíos, quienes han sido vendidos a las naciones, porque incluso ustedes venden sus hermanos y hermanas para que ellos puedan ser vendidos de vuelta a nosotros!" Ellos estaban en silencio y nunca encontraron una palabra para decir.

⁹ También dije: "Lo que ustedes están haciendo no es bueno. ¿No deberían andar en el temor de nuestro Dios para prevenir las burlas de las naciones que son nuestras enemigas?" ¹⁰ Yo y mis hermanos y mis siervos les estamos prestando dinero y grano a ellos. Pero debemos parar de cobrar interés sobre estos préstamos. ¹¹ Devuélvanle en este mismo día sus campos, sus viñedos, sus olivares y sus casas y el porcentaje del dinero, el grano, el vino nuevo y el aceite que ustedes exigieron de ellos."

¹² Luego ellos dijeron: "Devolveremos lo que tomamos de ellos y no requeriremos nada de ellos. Haremos como usted dice." Entonces llamé a los sacerdotes y los hice jurar hacer como ellos habían prometido. ¹³ Yo sacudí el pliegue de mi túnica y dije: "Que Dios sacuda fuera de su casa y posesiones a todo hombre que no mantiene su promesa. Que él sea sacudido y vaciado." Toda la asamblea dijo: "Amén", y ellos alabaron a EL SEÑOR. Y el pueblo hizo como ellos habían prometido.

¹⁴ Así que desde el tiempo que fui señalado para ser su gobernador en la tierra de Judá, desde el año veinte hasta el año treintidos de Artajerjes el rey, doce años, ni yo ni mis hermanos comimos la comida provista por el gobernador. ¹⁵ Pero los antiguos gobernadores que estuvieron antes de mí, pusieron cargas pesadas sobre el pueblo y tomaron de ellos cuarenta siclos de plata para su porción diaria de comida y vino. Incluso sus siervos oprimieron al pueblo. Pero yo no lo hice, por el temor a Dios.

¹⁶ Yo continué trabajando en el muro, y no compramos tierras. Y todos mis siervos se reunieron allí para el trabajo. ¹⁷ En mi mesa estaban los judíos y los oficiales, ciento cincuenta hombres, aparte de aquellos que vinieron a nosotros de entre las naciones que nos rodeaban.

¹⁸ Ahora lo que estaba preparado cada día era un buey, seis ovejas escogidas y también aves y cada diez días toda clase de vino en abundancia. Y aún para todo esto yo no exigí la remesa de alimento del gobernador, porque las exigencias eran demasiado pesadas sobre el pueblo. ¹⁹ Trae a mi memoria, mi Dios, para bien, por todo lo que he hecho por este pueblo.

Chapter 6

¹ Ahora cuando Sanbalat, Tobías y Gesem el Árabe y el resto de nuestros enemigos escucharon que yo había reconstruido el muro y que ya no quedaba ninguna sección rota, aunque todavía yo no había puesto las puertas. ² Sanbalat y Gesem me enviaron a decir: "Vengan, vamos a encontrarnos en algún lugar en el llano Ono." Pero ellos intentaron hacerme daño.

³ Yo envié mensajeros a donde ellos diciendo: "Estoy haciendo una gran obra y no puedo bajar. ¿Por qué la obra debería detenerse mientras la dejo para bajar a donde ustedes?" ⁴ Ellos me enviaron el mismo mensaje cuatro veces, y yo les contesté de la misma forma cada vez.

⁵ Sanbalat envió su sirviente a donde mí de la misma manera la quinta vez, con una carta abierta en su mano. ⁶ En ella estaba escrito: "Ha sido reportado entre las naciones, y Gesem también lo dice, que tú y los Judíos están planificando rebelarse, por eso es que están reconstruyendo el muro. Según lo que dice este reporte, tú serás el rey de ellos.

⁷ Y tú también has designado profetas que proclamen acerca de ti en Jerusalén, diciendo: '¡Hay rey en Judá!' Tú puedes estar seguro que el rey escuchará estos reportes. Por lo tanto, permítannos hablar los unos con los otros."

⁸ Entonces yo envié palabra a él diciendo: "Ninguna que tales cosas han ocurrido como tú dices, porque dentro de tu corazón tú las inventaste." ⁹ Porque todos querían hacer que tuviéramos miedo, pensando: "Ellos dejarán de hacer el trabajo, y no será hecho." Pero ahora, Dios, por favor fortalece mis manos.

¹⁰ Yo fui a la casa de Semaías, hijo de Delaía, hijo de Mehetabel, que estaba confinado en su casa. Él dijo: "Vamos a reunirnos en la casa de Dios, dentro del templo, y cerremos las puertas del templo, porque ellos vienen a matarte. En la noche ellos vendrán a matarte." ¹¹ Yo respondí: "¿Un hombre como yo huiría? Y un hombre como yo, ¿entraría al templo sólo para poder vivir? Yo no entraré!"

¹² Me di cuenta que no fue Dios quien lo envió, sino que él había profetizado en mí contra. Tobías y Sanbalat lo habían contratado. ¹³ Ellos lo contrataron para que yo tuviera miedo, para que yo hiciera lo que él decía y pecara, para que así ellos pudieran desacreditarme y de esta manera humillarme. ¹⁴ Trae a tu mente a Tobías y Sanbalat, mi Dios, y todo lo que ellos hicieron. También trae a tu mente la profetiza Noadías y al resto de los profetas quienes trataron de intimidarme.

¹⁵ Así que el muro fue terminado en el día veinticinco del mes de Elul, después de cincuenta y dos días. ¹⁶ Cuando todos nuestros enemigos escucharon de esto, todas las naciones alrededor nuestro se sintieron atemorizados y ellos decayeron grandemente en su propia estima. Porque sabían que la obra había sido hecha con la ayuda de nuestro Dios.

¹⁷ En este tiempo los nobles de Judá enviaron muchas cartas a Tobías, y las cartas de Tobías llegaron a ellos. ¹⁸ Porque habían muchos en Judá quienes estaban atados a él por un juramento, porque él era el yerno de Secanías hijo de Ara. Su hijo Johanán había tomado como su esposa a la hija de Mesulam hijo de Berequías. ¹⁹ Ellos también me hablaron acerca de sus buenas obras y reportaron mis palabras a él. Cartas de Tobías fueron enviadas a mí para asustarme.

Chapter 7

¹ Cuando la muralla fue terminada y yo coloqué las puertas en su lugar, y los porteros, y los cantantes y los levitas fueron designados, ² Puse a mi hermano Hananí a cargo sobre Jerusalén, junto a Hananías, quien tenía la vigilancia de la fortaleza, pues él era un hombre fiel y temía a Dios más que muchos.

³ Y yo le dije a ellos: "No abran las puertas de Jerusalén hasta que caliente el sol. Mientras los porteros estén de guardia, pueden cerrar y asegurar las puertas. Designen guardias de los que viven en Jerusalén, algunos en la estación de guardia, y algunos en frente de sus casas." ⁴ Ahora, la ciudad era amplia y grande, pero había poca gente adentro de ella, y ninguna casa se había reconstruido.

⁵ Mi Dios puso en mi corazón que reuniera los nobles, los oficiales y el pueblo para enlistarlos por sus familias. Yo encontré El Libro de la Genealogía de aquellos que regresaron primero y encontré lo siguiente escrito en él.

⁶ "Estas son la personas de la provincia que subieron de la cautividad de esos exiliados a quien Nabucodonosor, el rey de Babilonia, tomó cautivo. Ellos regresaron a Jerusalén y a Judá, cada uno a su ciudad. ⁷ Ellos vinieron con Zorobabel, Jesúa, Nehemías, Azarías, Raamías, Nahamani, Mardoqueo, Bilsán, Misperet, Bigvai, Nehum y Baana. El número de los hombres del pueblo de Israel incluía lo siguiente:

⁸ Los descendientes de Paros, dos mil ciento setenta y dos. ⁹ Los descendientes de Sefatías, trescientos setenta y dos. ¹⁰ Los descendientes de Ara, seiscientos cincuenta y dos.

¹¹ Los descendientes de Pahat Moab, a través de los descendientes de Jesúa y Joab, dos mil ochocientos dieciocho.

¹² Los descendientes de Elam, mil doscientos cincuenta y cuatro. ¹³ Los descendientes de Zatu, ochocientos cuarenta y cinco. ¹⁴ Los descendientes de Zacai, setecientos sesenta.

¹⁵ Los descendientes de Binúi, seiscientos cuarenta y ocho. ¹⁶ Los descendientes de Bebai, seiscientos veintiocho. ¹⁷ Los descendientes de Azgad, dos mil trescientos veintidós. ¹⁸ Los descendientes de Adonicam, seiscientos sesenta y siete.

¹⁹ Los descendientes de Bigvai, dos mil sesenta y siete. ²⁰ Los descendientes de Adín, seiscientos cincuenta y cinco.

²¹ Los descendientes de Ater, de Ezequías, noventa y ocho. ²² Los descendientes de Hasum, trescientos veintiocho.

²³ Los descendientes de Bezai, trescientos veinticuatro. ²⁴ Los descendientes de Harif, ciento doce. ²⁵ Los descendientes de Gabaón, noventa y cinco. ²⁶ Los hombres de Belén y Netofa, ciento ochenta y ocho.

²⁷ Los hombres de Anatot, ciento veintiocho. ²⁸ Los hombres de Bet Azmavet, cuarenta y dos. ²⁹ Los hombres de Quiriat Jearim, Cafira y Beerot, setecientos cuarenta y tres. ³⁰ Los hombres de Ramá y Geba seiscientos veintiuno.

³¹ Los hombres de Micmas, ciento veintidós. ³² Los hombres de Betel y Hai, ciento veintitrés. ³³ Los hombres del otro Nebo, cincuenta y dos. ³⁴ El pueblo del otro Elam, mil doscientos cincuenta y cuatro.

³⁵ Los hombres de Harim, trescientos veinte. ³⁶ Los hombres de Jericó, trescientos cuarenta y cinco. ³⁷ Los hombres de Lod, Hadid y Ono, setecientos veintiuno. ³⁸ Los hombres de Senaa, tres mil novecientos treinta.

³⁹ Los sacerdotes: Los descendientes de Jedaías (de la casa de Jesúa), novecientos setenta y tres. ⁴⁰ Los descendientes de Imer, mil cincuenta y dos. ⁴¹ Los descendientes de Pasur, mil doscientos cuarenta y siete. ⁴² Los descendientes de Harim, mil diecisiete.

⁴³ Los Levitas: los descendientes de Jesúa, de Cadmiel, de Binui y de Hodavías, setenta y cuatro. ⁴⁴ Los cantantes: los descendientes de Asaf, ciento cuarenta y ocho. ⁴⁵ Los porteros de los descendientes de Salum, los descendientes de Ater, los descendientes de Talmón, los descendientes de Acub, los descendientes de Hatita, los descendientes de Sobai, ciento treinta y ocho.

⁴⁶ Los sirvientes del templo: los descendientes de Ziha, los descendientes de Hasufa, los descendientes de Tabaot, ⁴⁷ los descendientes de Queros, los descendientes de Siaha, los descendientes de Padón, ⁴⁸ los descendientes de Lebana, los descendientes de Hagaba, los descendientes de Salmái ⁴⁹ los descendientes de Hanán, los descendientes de Gidel, los descendientes de Gahar.

⁵⁰ Los descendientes de Reaía, los descendientes de Rezín, los descendientes de Necoda, ⁵¹ los descendientes de Gazam, los descendientes de Uza, los descendientes de Paseah, ⁵² los descendientes de Besai, los descendientes de Mehunim, los descendientes de Nefisesim.

⁵³ Los descendientes de Bachuc, los descendientes de Hacufa, los descendientes de Harhur, ⁵⁴ los descendientes de Bazlut, los descendientes de Mehida, los descendientes de Harsa, ⁵⁵ los descendientes de Barcos, los descendientes de Sísara, los descendientes de Tema, ⁵⁶ los descendientes de Nezá, los descendientes de Hatifa.

⁵⁷ Los descendientes de los siervos de Salomón: los descendientes de Sotai, los descendientes de Soferet, los descendientes de Perida, ⁵⁸ los descendientes de Jaala, los descendientes de Darcón, los descendientes de Gidel, ⁵⁹ los descendientes de Sefatías, los descendientes de Hatil, los descendientes de Poqueret- hazebaim, los

descendientes de Amón.⁶⁰ Todos los sirvientes del templo y los descendientes de los sirvientes de Salomón, eran trescientos noventa y dos.

⁶¹ Estas fueron las personas que subieron de Tel-Mela, Tel-Harsa, Querub, Adón e Imer. Pero ellos no pudieron probar que ellos o que las familias de sus antepasados eran descendientes de Israel: ⁶² los descendientes de Delaía, los descendientes de Tobías y los descendientes de Necoda, 642. ⁶³ Y eran de los sacerdotes: Los descendientes de Habaía, Cos y Barzilai (quien tomó a su esposa de las hijas de Barzilai de Galaad y era llamado por sus nombres).

⁶⁴ Estos buscaron sus registros entre los enlistados por su genealogía, pero ellos no pudieron ser encontrados, así que fueron excluidos del sacerdocio como inmundos. ⁶⁵ Y el gobernador les dijo que a ellos no se les debía permitir comer de la porción de comida de los sacerdotes de los sacrificios hasta que allí se levantara un sacerdote con Urim y Tumim.

⁶⁶ La asamblea completa era de cuarenta y dos mil trescientos sesenta, ⁶⁷ aparte de sus siervos y sus siervas, de los cuales allí había siete mil tres cientos treinta y siete. Ellos tenían doscientos cuarenta y cinco cantantes hombres y mujeres.

⁶⁸ Sus caballos eran setecientos treinta y seis en número, sus mulas, doscientos cuarenta y cinco, ⁶⁹ sus camellos, cuatrocientos treinta y cinco, y sus burros, seis mil setecientos veinte.

⁷⁰ Algunos de entre los jefes de de las familias de los antepasados dieron regalos por el trabajo. El gobernador dio al tesoro, mil dracmas de oro, cincuenta tazones y quinientos treinta vestiduras sacerdotales. ⁷¹ Algunos de los jefes de las familias de los ancestros dieron al tesoro por el trabajo, veinte mil dracmas de oro y dos mil doscientos minas de plata. ⁷² El resto del pueblo dio veinte mil dracmas de oro y dos mil minas de plata y sesenta y siete túnicas para los sacerdotes.

⁷³ Así que los sacerdotes, los levitas, los porteros, los cantantes, algunos del pueblo, los sirvientes del templo y todo Israel vivió en sus ciudades. Para el séptimo mes, el pueblo de Israel estaba establecido en sus ciudades."

Chapter 8

¹ Todo el pueblo se reunió como un solo hombre en el área abierta al frente de la Puerta de Agua. Le preguntaron a Esdras el escriba que trajera El Libro de la Ley de Moisés, el cual EL SEÑOR había dado a Israel. ² En el primer día del séptimo mes, Esdras el sacerdote trajo la ley ante la reunión del pueblo, tanto hombres como mujeres y todos los que podían oír y entender. ³ Él se colocó frente al área abierta de frente a la Puerta de Agua y leyó de él desde temprana mañana hasta mediodía, ante hombres, mujeres y cualquiera que pudiera entender. Y toda la gente escuchaba atentamente el Libro de la Ley.

⁴ Y Esdras, el escriba, se paró sobre una plataforma alta la cual el pueblo había hecho con ese propósito. Parados al lado de él estaban Matatías, Sema, Anías, Urías, Hilcías y Maasías, a su derecha y Pedadías, Misael, Malquías, Hasum, Hasbadana, Zacarías y Mesulam estaban parados a su izquierda. ⁵ Esdras abrió el libro a la vista de todo el pueblo, ya que él estaba parado por encima del pueblo y cuando él lo abrió toda la gente se levantó.

⁶ Esdras dió gracias a EL SEÑOR, el gran Dios, y todo el pueblo levantó sus manos y contestaron: "¡Amen! ¡Amen!" Entonces ellos bajaron sus cabezas y alabaron a EL SEÑOR con sus rostros en el suelo. ⁷ También Jesúa, Bani, Serebías, Jamín, Acub, Sabetai, Hodías, Maasías, Kelita, Azarías, Jozabed, Hanán, Pelaías y los levitas ayudaron al pueblo a entender la ley, mientras el pueblo permanecía en su lugar. ⁸ Leyeron en el libro, La Ley de Dios, haciéndola clara con interpretación y dando el significado para que el pueblo entendiera la lectura.

⁹ Nehemías el gobernador y Esdras el sacerdote y escriba y los levitas quienes estaban interpretando al pueblo, le dijeron al pueblo: "Este día es santo para EL SEÑOR tu Dios. No se entristezcan ni lloren." Pues el pueblo lloró cuando escucharon las palabras de la ley. ¹⁰ Entonces Nehemías le dijo a ellos: "Vayan, coman la grasa y tomen algo dulce, y envíen un poco a uno que no tiene nada preparado, ya que este día es santo para nuestro Señor. No se entristezcan, ya que el gozo de EL SEÑOR es nuestra fortaleza.

¹¹ Entonces los levitas hicieron que el pueblo hiciera silencio diciendo: "¡Callen!" ya que este día es santo. No se entristezcan." ¹² Y todo el pueblo se fue por su camino para comer, tomar, compartir alimentos y a celebrar con gran gozo porque entendieron las palabras que le fueron enseñadas.

¹³ En el segundo día los líderes de los ancestros de las familias de todo el pueblo, los sacerdotes y los levitas, llegaron juntos a Esdras, el escriba, para ganar entendimiento de las palabras de la ley. ¹⁴ Y ellos encontraron escritas en la ley cómo EL SEÑOR había ordenado a través de Moisés que el pueblo de Israel debería vivir en tiendas durante el festival del séptimo mes. ¹⁵ Deberían hacer una proclamación en todas sus ciudades y en Jerusalén, diciendo: "Salgan a los montes y traigan de regreso ramas de olivos, de olivo silvestre, de mirto, de palmeras y árboles de sombra, para hacer refugios temporeros, como está escrito."

¹⁶ Y el pueblo salió y regresaron con las ramas y se hicieron tiendas para ellos mismos, en sus propios techos, en sus patios, en los patios de la casa de Dios, en el área abierta cerca de la Puerta de Agua y en la plaza de la Puerta de Efraín. ¹⁷ Toda la asamblea de aquellos que habían regresado de la cautividad hicieron sus tiendas y vivieron en ellas. Desde los días de Josué, hijo de Nun, hasta ese día, el pueblo de Israel no había celebrado este festival. Y su gozo era muy grande.

¹⁸ También día tras día, desde el primer día hasta el último, Esdras leyó del Libro de la Ley de Dios. Y mantuvieron el festival por siete días y en el octavo hubo una asamblea solemne, en obediencia al decreto.

Chapter 9

¹ Ahora en el día veinticuatro del mismo mes, el pueblo de Israel fue convocado y estaban ayunando vestidos de cilicio y se pusieron polvo en sus cabezas. ² Los descendientes de Israel se separaron de todos los extranjeros. Se pararon y confesaron sus propios pecados y las acciones malignas de sus antepasados.

³ Se pararon en sus sitios y durante una cuarta parte del día leyeron del Libro de la Ley de EL SEÑOR su Dios. Durante otra cuarta del día estuvieron confesando y inclinándose ante EL SEÑOR su Dios. ⁴ Los levitas, Jesúa, Bani, Cadmiel, Sebanías, Buni, Serebías, Bani y Quenani se pararon en los escalones y clamaron en voz alta a EL SEÑOR su Dios.

⁵ Entonces los levitas, Jesúa y Cadmiel, Bani, Hasabnías, Serebías, Hodías, Sebanías y Petaías, dijeron: "Levántense y den alabanza a EL SEÑOR su Dios por siempre y para siempre." "Que bendigan Tu glorioso nombre, y que sea exaltado sobre toda bendición y alabanza. ⁶ Tú eres EL SEÑOR. Solo tú. Tú has hecho el cielo, los más altos cielos, con todo su ejército y la tierra con todo lo que está en ella. Sus mares y lo que está en el. Tu das vida a todos ellos y el ejército del cielo te adora.

⁷ Tú eres el SEÑOR, el Dios que escogió Abram y lo sacó de Ur de los caldeos y le diste el nombre Abraham. ⁸ Encontraste que su corazón era fiel ante Ti, e hiciste con él un pacto de darle a sus descendientes la tierra de los cananeos, de los hititas, de los amorreos, de los ferezeos, de los jebuseos y de los gergeseos. Tú has cumplido tu promesa porque Tú eres Justo.

⁹ Tú viste la aflicción de nuestros antepasados en Egipto y oíste sus llantos junto al Mar de las Cañas. ¹⁰ Distes señales y maravillas contra Faráon, todos sus sirvientes y sobre toda la gente de su tierra, porque Tú sabías que los egipcios actuaron con arrogancia contra ellos. Pero Tú te hiciste un nombre que permanece hasta este día.

¹¹ Entonces, Tú dividiste el mar delante de ellos, para que ellos pasaran por el medio del mar en tierra seca y arrojaste a aquellos que los perseguían a las profundidades, como una piedra en aguas profundas.

¹² Los guíaste con una columna de nube durante el día y con una columna de fuego durante la noche, para alumbrarles el camino y que así pudieran caminar en su luz. ¹³ En el Monte Sináí Tú bajaste y hablaste con ellos desde el cielo y les diste decretos justos y verdaderas leyes, buenos estatutos y mandamientos.

¹⁴ Les hiciste conocer Tu santo día de reposo y les diste mandamientos, estatutos y una ley por medio de Tu siervo Moisés. ¹⁵ Les diste pan del cielo para su hambre y agua de una roca para su sed y les dijiste que fueran a poseer la tierra que juraste en juramento darle a ellos.

¹⁶ Pero ellos y nuestros ancestros actuaron sin respeto y fueron tercos, no escucharon Tus mandamientos. ¹⁷ Ellos rehusaron escuchar y no pensaron en las maravillas que habías hecho entre ellos, sino que se volvieron testarudos, y en su rebelión nombraron un líder para regresar a su esclavitud. Pero Tú eres un Dios que estás lleno de perdón, clemente y compasivo, lento para la ira y abundante en constante amor. Tú no los abandonaste.

¹⁸ Tú no los abandonaste ni si quiera cuando hicieron un becerro de metal fundido y dijeron: "Éste es tú Dios que te sacó de Egipto," mientras ellos cometían grandes blasfemias. ¹⁹ Tú, en tu compasión, no los abandonaste en el desierto. La columna de nube para guiarlos por el camino no los dejó durante el día, ni tampoco la columna de fuego de noche para iluminarles el camino por donde caminarían.

²⁰ Tú diste tu buen Espíritu para que los instruyera y no retiraste tu maná de sus bocas, le diste agua para su sed. ²¹ Por cuarenta años Tú les proveíste en el desierto y no les faltó nada. Sus ropas no se desgastaron y sus pies no se hincharon.

²² Les diste reinos y pueblos y les asignaste tierras en cada esquina distante. Así que tomaron posesión de la tierra de Sehón, rey de Hesbón, y la tierra de Og, rey de Basán.

²³ Tú hiciste a sus hijos tan numerosos como las estrellas del cielo y los trajiste a la tierra. Le dijiste a sus antepasados que entraran y la poseyeran. ²⁴ Así que el pueblo fue y poseyó la tierra y Tú sometiste ante ellos los habitantes de la tierra, los cananeos. Tú se los entregaste en sus manos, con sus reyes y los pueblos de la tierra, para que Israel hiciera con ellos como quisieran.

²⁵ Ellos capturaron las ciudades fortificadas y una tierra productiva y capturaron casas llenas de muchas cosas buenas, cisternas ya excavadas, viñedos y huertos de olivo y árboles de frutas en abundancia. Así que comieron y se llenaron y estuvieron satisfechos y se deleitaron en Tu gran bondad.

²⁶ Entonces ellos se volvieron desobedientes y se revelaron contra Ti. Echaron Tú Ley detrás de sus espaldas. Ellos mataron a Tus profetas, quienes les advirtieron que regresaran a Ti, ellos cometieron grandes blasfemias. ²⁷ Así que Tú los entregaste en las manos de sus enemigos quienes los hicieron sufrir. Y durante el tiempo de su

sufrimiento ellos clamaron a Ti y Tú los oíste desde el cielo y muchas veces Tú los rescataste de la mano de sus enemigos por causa de tus grandes misericordias.

²⁸ Pero después de ellos haber descansado volvieron a hacer lo malo ante Ti, y Tú los abandonaste en las manos de sus enemigos, así que sus enemigos gobernaron sobre ellos. Pero cuando ellos regresaron y clamaron a Ti, los escuchaste desde el cielo y muchas veces por Tú compasión los rescataste. ²⁹ Tú les advertiste para que pudieran que regresar a Tu ley. Pero actuaron con arrogancia y no escucharon Tus mandamientos. Ellos pecaron contra Tus decretos, los cuales dan vida a cualquiera que los obedezca. Ellos no los obedecieron, sino que no le pusieron atención y ellos rehusaron escuchar.

³⁰ Por muchos años tu los soportaste y les avisaste por tu Espíritu mediante tus profetas. Sin embargo ellos no escucharon. Así que los entregaste en las manos de los pueblos vecinos. ³¹ Pero en tus grandes misericordias tu no los terminaste por completo, ni los abandonaste porque eres un Dios compasivo y misericordioso.

³² Ahora pues, nuestro Dios, el grande, el poderoso, y el increíble Dios, el que mantiene su pacto y constante amor, no dejes que todas estas aflicciones que nos han sobrevenido a nosotros, a nuestros reyes, príncipes, sacerdotes, profetas; y sobre nuestros ancestros, y toda Tu gente desde los días de los reyes de Asiria hasta hoy, parezcan insignificantes ante Ti. ³³ Tú eres justo en todas las cosas que nos han sobrevenido, pues Tú has actuado con fidelidad y nosotros hemos actuado con maldad. ³⁴ Nuestros reyes, principes, sacerdote, y ancestros no han mantenido tu ley, ni han puesto atención a tus mandamientos o a los decretos de tu pacto por los cuales Tu les advertiste.

³⁵ Hasta en su propio reino, mientras gozaban de tu gran benevolencia hacia ellos, en la grande y productiva tierra que Tu pusiste ante ellos, no te sirvieron ni se regresaron de sus malos caminos.

³⁶ Ahora somos esclavos, en la tierra que le diste a nuestros ancestros para disfrutar de sus frutos y sus buenos regalos, ¡ahora somos esclavos en ella! ³⁷ El gran rendimiento de nuestra tierra va a los reyes que Tú has puesto sobre nosotros por causa de nuestros pecados. Ellos gobiernan sobre nuestros cuerpos y sobre nuestro ganado como ellos quieren. Estamos en gran angustia.

³⁸ Por causa de todo esto, nosotros hicimos un pacto firme por escrito. En el documento sellado están los nombres de nuestros príncipes, levitas y sacerdotes."

Chapter 10

¹ Los que pusieron sus nombres en los documentos sellados fueron: Nehemías, hijo de Hacalías, el gobernador, y los sacerdotes que firmaron fueron Sedequías, ² Seraías, Azarías, Jeremías, ³ Pasur, Amarías, Malquías,

⁴ Hatús, Sebanías, Maluc, ⁵ Harim, Meremot, Obadías, ⁶ Daniel, Ginetón, Baruc, ⁷ Mesulam, Abías, Mijamín, ⁸ Maazías, Bilgaí, y Semaías. Estos eran los sacerdotes.

⁹ Los Levitas eran: Jesúa, hijo de Azanías, Binúi, de la familia de Henadad, Cadmiel; ¹⁰ y sus compañeros Levitas, Sebanías, Hodías, Kelita, Pelaías, Hanán, ¹¹ Micaía, Rehob, Hasabías, ¹² Zacur, Serebías, Sebanías, ¹³ Hodías, Bani y Beninu. ¹⁴ Los líderes del pueblo eran: Paros, Pahat, Moab, Elam, Zatu, Bani,

¹⁵ Buni, Azgad, Bebai, ¹⁶ Adonías, Bigvai, Adín, ¹⁷ Ater, Ezequías, Azur, ¹⁸ Hodías, Hasum, Bezai, ¹⁹ Harif, Anatot, Nebai, ²⁰ Magpías, Mesulam, Hezir, ²¹ Mesezabeel, Sadoc, Jadúa,

²² Pelatías, Hanán, Anaías, ²³ Oseas, Hananías, Hasub, ²⁴ Halohe, Pilha, Sobec, ²⁵ Rehum, Hasabna, Maasías, ²⁶ Ahías, Hanán, Anán, ²⁷ Maluc, Harim y Baana.

²⁸ Y el resto del pueblo que eran sacerdotes, Levitas, porteros, cantores, sirvientes en el templo, y todos los que se habían separado de los pueblos de las tierras vecinas y habían jurado lealtad a la ley de Dios, incluyendo a sus esposas, sus hijos e hijas, todos los que tienen conocimiento y entendimiento, ²⁹ se reunieron con sus hermanos, sus nobles y se comprometieron igualmente con una maldición como con un voto para caminar en la ley de Dios la cual fue dada por Moisés el siervo de Dios y para observar y obedecer todos los mandamientos de el SEÑOR nuestro Dios, sus decretos y sus estatutos.

³⁰ Nosotros prometimos que no daríamos a nuestras hijas a los pueblos de la tierra ni tomaríamos sus hijas para nuestros hijos. ³¹ También prometimos que si los pueblos de la tierra traen bienes o cualquier grano para vender en el día de reposo, no le compraríamos ni en el día de reposo ni ningún día santo. Cada séptimo año dejaremos que descansen nuestras tierras y cancelaremos todas las deudas contraídas por otros Judíos.

³² Aceptamos los mandatos de dar un tercio de un siclo cada año para el servicio de la casa de nuestro Dios, ³³ para proveer para el pan de la presencia, la ofrenda regular de grano, las ofrendas quemadas en los días de reposo, las fiestas de luna nueva y las fiestas señaladas, para las ofrendas santas y las ofrendas de pecado para hacer expiación por Israel, igualmente por todo el trabajo de la casa de nuestro Dios.

³⁴ Y los sacerdotes, los Levitas y el pueblo echaron suertes para la ofrenda de madera. Las suertes seleccionarían cuáles de nuestras familias traerían la madera a la casa de nuestro Dios en los tiempos señalados cada año. La madera sería quemada en el altar de EL SEÑOR nuestro Dios, como está escrito en la ley. ³⁵ Prometimos traer a la casa de EL SEÑOR los primeros frutos cultivados de nuestra tierra, y los primeros frutos de todo árbol cada año. ³⁶ Y tal como está escrito en la ley, nosotros prometimos traer a la casa de Dios y a los sacerdotes que allí sirven, los primeros de nuestros hijos y de nuestras manadas y rebaños.

³⁷ Nosotros traeremos lo primero de nuestra masa de harina y nuestras ofrendas de granos, y el fruto de todo árbol, y el vino nuevo y el aceite traeremos a los sacerdotes, a las despensas de la casa de nuestro Dios. Traeremos a los Levitas los diezmos de nuestra tierra porque los Levitas recogen los diezmos en todos los pueblos donde trabajamos. ³⁸ Un sacerdote, un descendiente de Aarón, debe estar con los Levitas cuando ellos reciban los diezmos. Los Levitas deben traer una décima parte de los diezmos a la casa de nuestro Dios a las despensas del tesoro.

³⁹ Porque el pueblo de Israel y los descendientes de Leví han de traer las contribuciones de grano, vino nuevo, y aceite a las despensas donde se guardan los utensilios del santuario y donde los sacerdotes que están sirviendo, y los porteros, y los cantores se quedan. No descuidaremos la casa de nuestro Dios.

Chapter 11

¹ Los líderes del pueblo vivían en Jerusalén y el resto del pueblo echaban suertes para traer uno de diez a vivir en Jerusalén, la ciudad santa, y los otros nueve permanecían en otros pueblos. ² Y el pueblo bendecía a todos los que de buena voluntad se ofrecían para vivir en Jerusalén.

³ Estos son los oficiales de provincia que vivían en Jerusalén. Sin embargo, en los pueblos de Judá todo el mundo vivía en su propia tierra, incluyendo a algunos Israelitas, sacerdotes, Levitas, sirvientes del templo y descendientes de los sirvientes de Salomón. ⁴ En Jerusalén vivían algunos de los descendientes de Judá y algunos de los descendientes de Benjamín. La gente de Judá incluía: Ataías, hijo de Uzías, hijo de Zacarías, hijo de Amarías, hijo de Sefatías, hijo de Mahalaleel, un descendiente de Fares.

⁵ Y estaba Maasías, hijo de Baruc, hijo de Col Hoze, hijo de Hazaías, hijo de Adaías, hijo de Joiarib, hijo de Zacarías, el hijo de la Silonita. ⁶ Todos los hijos de Fares que vivían en Jerusalén eran 468. Eran hombres sobresalientes.

⁷ Estos son de los descendientes de Benjamín: Salú, hijo de Mesulam, hijo de Joed, hijo de Pedaías, hijo de Colaías, hijo de Maasías, hijo de Itiel, hijo de Jesaías. ⁸ Y después de él, Gabai y Salai, un total de novecientos veintiocho hombres. ⁹ Joel, hijo de Zicri, fue su supervisor, y Juda, hijo de Senúa, fue el segundo en mando sobre la ciudad.

¹⁰ De entre los sacerdotes: Jedaías, hijo de Joiarib, Jaquín, ¹¹ Seraías, hijo de Hilcias, hijo de Mesulam, hijo de Sadoc, hijo de Meraiot, hijo de Ahitob, jefe de la casa de Dios, ¹² y sus asociados que hicieron el trabajo para la casa, ochocientos veintidoos hombres, junto a Adaías, hijo de Jeroham, hijo de Pelalías, hijo de Amsi, hijo de Zacarías, hijo de Pasur, hijo de Malquías.

¹³ Sus hermanos eran jefes de familias, doscientos cuarenta y dos hombres, y Amasai, hijo de Azareel, hijo de Azai, hijo de Mesilemot, hijo de Imer, ¹⁴ y sus hermanos, valientes hombres de guerra, 128 en total; su oficial dirigente fue Zabdiel, hijo de Gedolim.

¹⁵ Y de los Levitas: Semaías, hijo de Hasub, hijo de Azricam, hijo de Hasabías, hijo de Buni, ¹⁶ y Sabetai y Jozabad, quienes eran de los jefes de los Levitas y estaban a cargo de la obra exterior de la casa de Dios.

¹⁷ Estaba Matanías, hijo de Micaía, hijo de Zabdi, un descendiente de Asaf, quien era el director que comenzó la acción de gracias en oración, y Bacbuquías, el segundo entre sus asociados, y Abda, hijo de Samúa, hijo de Galal, hijo de Jedutún. ¹⁸ En toda la ciudad santa había doscientos ochenta y cuatro Levitas.

¹⁹ Los porteros: Acub, Talmón, y sus asociados, que velaban en las puertas, ciento setenta y dos hombres. ²⁰ Y el resto de Israel y de sus sacerdotes y de los Levitas estaban en todos los pueblos de Judá. Cada uno vivía en su propia propiedad heredada. ²¹ Los trabajadores del templo vivían en Ofel, y Ziha y Gispa estaban a cargo de ellos.

²² El jefe oficial sobre los Levitas, que estaban sirviendo en Jerusalén, era Uzi, hijo de Bani, hijo de Hasabías, hijo de Matanías, hijo de Micaía, de los descendientes de Asaf, quienes eran cantores sobre la obra en la casa de Dios.

²³ Ellos estaban bajo las órdenes del rey y órdenes firmes fueron dadas para los cantores según requería cada día.

²⁴ Y Petaías, hijo de Mesezabeel, un descendiente de Zera, hijo de Judá, estaba al lado del rey en todos los asuntos que concernían al pueblo.

²⁵ En cuanto a las aldeas y sus campos, alguna de la gente de Judá vivía en Quiriat Arba y sus aldeas, y en Dibón y sus aldeas, y en Jecabseel y sus aldeas. ²⁶ Ellos también vivían en Jesúa, en Molada, Bet Pelet, ²⁷ Hazar Sual, y Beerseba y sus aldeas.

²⁸ Y vivían en Siclag, Mecona y sus aldeas, ²⁹ En Rimón, Zora, Jarmut, ³⁰ Zanoa, Adulam y sus aldeas, en Laquis, sus campos y Azeca y sus aldeas. Así que vivían desde Beerseba hasta el valle de Hinom. ³¹ La gente de Benjamín también vivían desde Geba en adelante, en Micmas, Aía, Betel y sus aldeas. ³² También vivían en Anatot, Nob, Ananías, ³³ Hazor, Ramá, Gitaim, ³⁴ Hadid, Seboim, Nebalat, ³⁵ Lod y Ono, el valle de los artesanos. ³⁶ Algunos de los Levitas que vivían en Judá fueron asignados a la gente de Benjamín.

Chapter 12

¹ Estos fueron los sacerdotes y Levitas que subieron con Zorobabel, hijo de Salatiel y con Jesúa: Seraías, Jeremías, Esdras, ² Amarías, Maluc, Hatús, ³ Secanías, Rehum, Meremot,

⁴ Estaban Iddo, Ginetón, Abías, ⁵ Mijamín, Maadías, Bilga, ⁶ Semaías, y Joiarib, Jedaías, ⁷ Salú, Amoc, Hilcías, y Jedaías. Estos fueron los jefes de los sacerdotes y sus asociados en los días de Jesúa.

⁸ Los Levitas fueron Jesúa, Binúi, Cadmiel, Serebías, Judá y Matanías, quienes estaban a cargo de las canciones de acción de gracias, junto a sus asociados. ⁹ Bachuquías y Uni, sus asociados, se pararon frente a ellos durante el servicio.

¹⁰ Jesúa fue el padre de Joiacim, Joiacim, fue el padre de Eliasib, Eliasib fue el padre de Joiada, ¹¹ Joiada fue el padre de Jonatán, y Jonatán fue el padre de Jadúa.

¹² En los días de Joiacim, éstos fueron los sacerdotes, los jefes de familias: Meraías fue el jefe de Seraías, Hananías fue el jefe de Jeremías, ¹³ Mesulam fue el jefe de Esdras, Johanán fue el jefe de Amarías, ¹⁴ Jonatán fue el jefe de Melicú, y José fue el jefe de Sebanías.

¹⁵ Para continuar, Adna fue el jefe de Harim, Helcai fue el jefe de Meraiot, ¹⁶ Zacarías fue el jefe de Iddo, Mesulam fue el jefe de Ginetón, y ¹⁷ Zicri fue el jefe de Abías... de Miniamín. Piltai fue el jefe de Moadías. ¹⁸ Samúa fue el jefe de Bilga, Jonatán fue el jefe de Semaías, ¹⁹ Matenai fue el jefe de Joiarib, Uzi fue el jefe de Jedaías, ²⁰ Calai fue el jefe de Salai, Eber fue el jefe de Amoc, ²¹ Hasabías fue el jefe de Hilcías, y Natanael fue el jefe de Jedaías.

²² En los días de Eliasib, los Levitas Eliasib, Joiada, Johanán y Judúa fueron inscritos como jefes de familias, y los sacerdotes fueron inscritos durante el reinado de Darío el Persia. ²³ Los descendientes de Leví y sus jefes de familias fueron inscritos en el Libro de las Crónicas hasta los días de Johanán, hijo de Eliasib.

²⁴ Los jefes de los Levitas eran Hasabías, Serebías y Jesúa hijo de Cadmiel, con sus asociados quienes se pararon frente a ellos para dar alabanza y dar gracias, respondiendo sección por sección, en obediencia al mandato de David, el hombre de Dios. ²⁵ Matanías, Bachuquías, Obadías, Mesulam, Talmón y Acub eran los porteros vigilando en los almacenes junto a las puertas. ²⁶ Ellos sirvieron en los días de Joiacim hijo de Jesúa hijo de Josadac, y en los días de Nehemías el gobernador y de Esdras el sacerdote y escriba.

²⁷ En la dedicación del muro de Jerusalén, el pueblo buscó a los Levitas dondequiera que vivían, para traerlos a Jerusalén para celebrar con gozo la dedicación, con acciones de gracias, cantando con címbalos, arpas y con liras.

²⁸ La fraternidad de cantores se reunió del distrito alrededor de Jerusalén y de las aldeas de los Netofatitas.

²⁹ También vinieron de Bet Gilgal y de los campos de Geba y Azmavet, pues los cantores se habían construido aldeas alrededor de Jerusalén. ³⁰ Los sacerdotes y los Levitas se purificaron, y luego purificaron al pueblo, las puertas y el muro.

³¹ Entonces hice que los jefes de Judá supieron a la cima del muro, y yo nombré dos coros grandes para que dieran gracias. Uno fue a la derecha en el muro hacia la Puerta del Muladar.

³² Osaías y la mitad de los jefes de Judá les siguieron, ³³ y tras de ellos iban Azarías, Esdras, Mesulam, ³⁴ Judá, Benjamín, Semaías, Jeremías, ³⁵ y algunos de los hijos de los sacerdotes con trompetas, y Zacarías, hijo de Jonatán hijo de Semaías, hijo de Matanías, hijo de Micaías, hijo de Zacur, un descendiente de Asaf.

³⁶ También estaban los parientes de Zacarías, Semaías, Azareel, Milalai, Gilalai, Maai, Natanael, Judá, Hanani, con los instrumentos de la música de David el hombre de Dios. Esdras el escriba iba delante de ellos. ³⁷ Por la Puerta de la Fuente subieron directo por las escaleras de la ciudad de David en la subida del muro, sobre el palacio de David, a la Puerta de las Aguas al oriente.

³⁸ Y el otro coro de los que daban gracias fue en la otra dirección. Yo los seguí encima del muro con la mitad de la gente, sobre la Torre de los Hornos, al Muro Ancho, ³⁹ y sobre la Puerta de Efraín, y por la Puerta Vieja, y por la Puerta del Pescado y la Torre de Hananeel, y la Torre de los Cien, hasta la Puerta de las Ovejas, y se detuvieron en la Puerta de la Guardia.

⁴⁰ Así que ambos coros de los que daban gracias tomaron sus lugares en la casa de Dios, y yo también tomé mi lugar con la mitad de los oficiales conmigo. ⁴¹ Y los sacerdotes tomaron sus lugares: Eliacim, Maasías, Miniamín, Micaías, Elioenai, Zacarías y Hananías, con las trompetas, ⁴² Maasías, Semaías, Eleazar, Uzi, Johanán, Malquías, Elam y Ezer. Los cantores cantaban con Izrahías como director.

⁴³ Ellos ofrecieron grandes sacrificios ese día, y se regocijaron, porque Dios hizo que se regocijaran con gran gozo. También las mujeres y los niños se regocijaron. De manera que el gozo de Jerusalén se oía desde lejos.

⁴⁴ Ese día fueron nombrados hombres para estar a cargo de los almacenes para las contribuciones, las primicias y los diezmos, para recogerlos en las porciones requeridas por la ley para los sacerdotes y para los Levitas. Cada

uno fue asignado para trabajar en los campos cerca de los pueblos. Pues Judá se regocijó sobre los sacerdotes y los Levitas que estaban delante de ellos. ⁴⁵ Ellos ministraron el servicio de su Dios, y el servicio de la purificación, según el mandato de David y de Salomón su hijo, y así lo hicieron los cantores y porteros.

⁴⁶ Por mucho tiempo, en los días de David y Asaf, había directores de los cantores, y había canciones de alabanzas y de acción de gracias. ⁴⁷ En los días de Zorobabel y en los días de Nehemías, todo Israel daba las porciones diarias para los cantores y los porteros. Separaban la porción que era para los Levitas, y los Levitas apartaban una porción para los descendientes de Aarón.

Chapter 13

¹ Ese día leyeron el Libro de Moisés a oídos del pueblo. Se halló escrito en él que ningún Amonita ni Moabita debía entrar jamás en la asamblea de Dios. ² Esto se debió a que no habían venido al pueblo de Israel con pan y agua, sino que habían contratado a Balaam para maldecir a Israel. Sin embargo, nuestro Dios convirtió la maldición en bendición. ³ Tan pronto oyeron la ley sacaron de Israel a toda persona extranjera.

⁴ Ahora, antes de esto, Eliasib el sacerdote, fue encargado sobre los almacenes de la casa de nuestro Dios. Era pariente de Tobías. ⁵ Eliasib preparó para Tobías un almacén grande, donde antes guardaban la ofrenda de granos, el incienso, los artículos, y los diezmos del grano, del vino nuevo y del aceite, que estaban designados para los Levitas, los cantores, los porteros y las contribuciones para los sacerdotes.

⁶ Pero en todo este tiempo, yo no estaba en Jerusalén. Porque en el año treinta y dos de Artajerjes, rey de Babilonia, yo fui al rey. Después de algún tiempo, le pedí permiso al rey para salir, ⁷ y regresé a Jerusalén. Yo entendí el mal que Eliasib había hecho al darle a Tobías un almacén en los atrios de la casa de Dios.

⁸ Me enfadé grandemente y eché todos los artículos caseros de Tobías fuera del almacén. ⁹ Dí la orden de que purificaran los almacenes y coloqué allí nuevamente los artículos de la casa de Dios, las ofrendas de granos y el incienso.

¹⁰ Y me enteré de que las porciones asignadas para darle a los Levitas no se les había distribuido, y que cada uno se fue a su campo, los levitas y los cantores que hicieron el trabajo. ¹¹ Así que confronté a los oficiales y dije: "¿Por qué está descuidada la casa de Dios?" Los reuní y los asigné a sus puestos.

¹² Entonces todo Judá trajo el diezmo de los granos, del vino nuevo y del aceite a los almacenes. ¹³ Designé como tesoreros sobre los almacenes a Selemías, el sacerdote y a Sadoc, el escriba, y de los Levitas, a Pedaías. Al lado de ellos estaba Hanán, hijo de Zacur, hijo de Matanías, porque se les consideró confiables. Sus deberes eran distribuir las provisiones a sus asociados. ¹⁴ Acuérdate de mí, mi Dios, acerca de esto y no borres las buenas obras que he hecho por la casa de mi Dios y sus servicios.

¹⁵ En aquellos días yo vi en Judá a personas pisando los lagares en el día de reposo y trayendo montones de grano y cargándolos sobre los asnos, y también vino, uvas, higos y toda clase de cargas pesadas, que traían dentro de Jerusalén en el día de reposo. Yo protesté que estaban vendiendo alimentos en ese día.

¹⁶ ¡Hombres de Tiro que vivían en Jerusalén trajeron pescado y toda clase de víveres, y los vendían en el día de reposo a la gente de Judá y en la ciudad! ¹⁷ Entonces confronté a los jefes de Judá: "¿Cuál es este mal que ustedes están haciendo, profanando el día de reposo? ¹⁸ ¿No hicieron esto sus padres? Y nuestro Dios, ¿no trajo todo este mal sobre nosotros y sobre esta ciudad? Ahora ustedes están trayendo más ira sobre Israel al profanar el día de reposo."

¹⁹ Tan pronto anocheció en las puertas de Jerusalén antes del día de reposo, mandé que las puertas fueran cerradas y que no se debían abrir hasta después del día de reposo. Estacioné a algunos de mis sirvientes en las puertas para que ninguna carga pudiera ser traída en el día de reposo. ²⁰ Los mercaderes y vendedores de toda clase de mercancías acamparon fuera de Jerusalén una o dos veces.

²¹ Pero yo les advertí: "¿Por qué acampan fuera del muro? Si lo vuelven a hacer, los agarraré con mis manos!" Desde ese día en adelante, no volvieron en el día de reposo. ²² Y mandé a los Levitas a que se purificaran, y vinieran a vigilar las puertas, para santificar el día de reposo. Acuérdate de mí por esto también, mi Dios, y ten misericordia de mí por la fidelidad que tienes hacia mí por causa del pacto.

²³ En aquellos días también vi a Judíos que se habían casado con mujeres de Asdod, Amón y Moab. ²⁴ La mitad de sus hijos hablaba la lengua de Asdod, pero no podían hablar la lengua de Judá, sino solo la lengua de uno de los otros pueblos.

²⁵ Y los confronté, los maldije, le pegué a algunos de ellos, y les arranqué el pelo. Les hice jurar por Dios, diciendo: "No darán las hijas de ustedes a sus hijos, ni tomarán sus hijas para los hijos de ustedes ni para ustedes mismos. ²⁶ ¿No pecó Salomón, rey de Israel, por causa de estas mujeres? Entre muchas naciones, no había rey como él, y fue amado por su Dios. Y Dios lo puso por rey sobre todo Israel. No obstante, sus esposas extranjeras le hicieron pecar. ²⁷ ¿Debemos, entonces, escucharlos a ustedes y hacer este gran mal, actuando deslealmente en contra de nuestro Dios al casarnos con mujeres extranjeras?"

²⁸ Uno de los hijos de Joiada, hijo de Eliasib, el sumo sacerdote, era yerno de Sanbalat el Horonita. Por lo tanto, lo removí físicamente de mi presencia. ²⁹ Acuérdate de ellos, mi Dios, porque han profanado el sacerdocio, y el pacto del sacerdocio y de los Levitas.

³⁰ Así, los purifiqué de toda cosa extranjera, y establecí los deberes de los sacerdotes y de los Levitas, cada uno a su propia tarea. ³¹ Hice provisión de leña para la ofrenda de madera para los tiempos designados y para las primicias. Acuérdate de mí, Dios mío, para bien.

Esther

Chapter 1

¹ En los días de Asuero (este es el Asuero que reinaba desde la India hasta tan lejos como Etiopía, sobre ciento veintisiete provincias), ² en aquellos días el Rey Asuero se sentó en su trono real en la fortaleza de Susa.

³ En el tercer año de su reinado, él dio un banquete a todos sus oficiales y sirvientes. El ejército de Persia y Media, los nobles y los gobernadores de las provincias estaban en su presencia. ⁴ Él mostró la riqueza del esplendor de su reino y el honor de la gloria de su grandeza por muchos días, por ciento ochenta días.

⁵ Cuando se completaron estos días, el rey ofreció un banquete que duró siete días. Fue para todas las personas del palacio de Susa desde el más grande hasta el menos significativo. Fue celebrada en el patio del jardín del palacio del rey. ⁶ El patio del jardín estaba decorado con cortinas de algodón blanco y violeta, con cordones de lino fino y púrpura, colgados en unos anillos de plata en pilares de mármol. Había sofás de oro y plata en un pavimento de mosaico de porfirio, mármol, madreperla (nácar) y de adoquines.

⁷ Las bebidas eran servidas en copas de oro. Cada copa era única y había mucho vino real a causa de la generosidad del rey. ⁸ El tomar del vino se llevó a cabo de acuerdo al decreto: "No se debe obligar." El rey le había dado órdenes a todo el personal de su palacio de hacer por los invitados lo que cada uno deseara.

⁹ También la Reina Vasti había ofrecido un banquete para las mujeres del palacio real del Rey Asuero. ¹⁰ En el día séptimo, cuando el corazón del rey se estaba sintiendo alegre por el vino, él le dijo a Mehuman, Bitza, Harbona, Bigta, Abagta, Zetar y a Carcas (los siete oficiales que servían en presencia del rey), ¹¹ que trajeran ante él a la Reina Vasti con su corona real. Él quería mostrarle a la gente y a sus oficiales su belleza, pues sus facciones eran impresionantes.

¹² Pero, la Reina Vasti se negó a obedecer al mandato del rey que había sido traído por los oficiales. Entonces el rey se enojó mucho, su rabia se encendió dentro de él.

¹³ Así que el rey consultó con los hombres quienes eran reconocidos como sabios, los que entendían los tiempos (porque éste era el procedimiento del rey hacia todos los que eran expertos en la ley y el juicio). ¹⁴ Ahora, los que eran más cercanos al rey eran Carsena, Setar, Admata, Tarsis, Meres, Marsena y Memucán, los siete príncipes de Persia y Media. Ellos tenían acceso al rey y ejercían los mayores oficios dentro del reino. ¹⁵ "En cumplimiento de la ley, ¿qué habría de hacerle a la Reina Vasti por no querer obedecer el mandato del Rey Asuero, que le fue llevado por los oficiales?"

¹⁶ Memucan dijo en presencia del rey y los oficiales: "No sólo en contra del rey la Reina Vasti ha hecho mal, sino también en contra de todos los oficiales y las personas que viven en todas las provincias del Rey Asuero. ¹⁷ Porque el asunto de la reina será conocido a todas las mujeres. Causará que ellas traten a sus esposos con menosprecio. Ellas dirán: 'El Rey Asuero ordenó que la reina fuese llevada delante de él, pero ella se negó.' ¹⁸ Antes de que terminara ese día, las mujeres nobles de Persia y Media quienes hayan oído del asunto de la reina, le dirán lo mismo a todos los oficiales del rey. Habrá mucho desprecio y enojo.

¹⁹ Si le complace al rey, permita que se envíe un decreto real de su parte, y que sea escrito en las leyes de los Persas y Medas, el cual no será removido, que Vasti ya no pueda venir delante de usted. Que el rey de la posición de reina a otra mujer que sea mejor que ella. ²⁰ Cuando el decreto del rey sea proclamado en todo su vasto reino, todas las esposas harán honor a sus maridos, desde los más grandes a los menos significativos."

²¹ El rey y sus príncipes estaban complacidos por este consejo, y el rey hizo como Memucan propuso. ²² El envió cartas a todas las provincias reales, a cada provincia en su propia escritura. Él ordenó que cada hombre fuese amo de su propia casa. Este decreto fue dado en el idioma de cada pueblo del imperio.

Chapter 2

¹ Después de éstas cosas, cuando el enojo del Rey Asuero disminuyó, el pensó en Vasti y en lo que ella había hecho. Él también pensó sobre el decreto que él había hecho en contra de ella. ² Entonces los hombres jóvenes que servían al rey dijeron: "Que se haga una búsqueda de bellas jóvenes vírgenes para el rey.

³ Permite que el rey asigne oficiales en todas las provincias de su reino, para reunir a todas las bellas jóvenes para el harén en el palacio en Susa. Deja que sean puestas bajo el cuidado de Hegai, el oficial del rey, quien está a cargo de las mujeres y que les dé sus cosméticos. ⁴ Deja que la joven que agrada al rey se convierta en la reina en lugar de Vasti." Este consejo le agradó al rey, y así lo hizo.

⁵ Había cierto judío en la ciudad de Susa cuyo nombre era Mardoqueo hijo de Jair, hijo de Simei hijo de Cis, quien era Benjamita. ⁶ Él había sido alejado de Jerusalén con los exiliados, en conjunto con aquellos deportados con Jeconías, rey de Judá, a quien Nabucodonosor, rey de Babilonia, había llevado cautivo.

⁷ El estaba cuidando a Hadasa, eso es, Ester, la hija de su tío, porque ella no tenía ni padre ni madre. La joven mujer tenía una bella figura y era de hermosa apariencia. Mardoqueo la tomó como su propia hija.

⁸ Cuando la orden del rey y su decreto fue proclamado, muchas mujeres jóvenes fueron llevadas al palacio en Susa. Fueron colocadas bajo el cuidado de Hegai. Ester también fue llevada al palacio del rey y puesta bajo el cuidado de Hegai, encargado de las mujeres. ⁹ La joven le agradó a él, y ella ganó su favor. Inmediatamente él le proveyó a ella cosméticos y su porción de comida. Él le asignó a ella siete sirvientas del palacio del rey y la movió a ella y a sus sirvientas al mejor lugar en la casa de las mujeres.

¹⁰ Ester no le había dicho a nadie cuál era su pueblo o sus parientes, porque Mardoqueo le había instruido que no lo dijera. ¹¹ Cada día Mardoqueo caminaba de un lado a otro al frente del patio del jardín, fuera de la casa de las mujeres, para saber sobre el bienestar de Ester, y qué pasaría con ella.

¹² Cuando le llegó el turno a cada joven de ir al Rey Asuero, obedeciendo las regulaciones para las mujeres, cada joven tenía que completar doce meses de tratamientos de belleza, seis meses con aceite de mirra, y seis con perfumes y cosméticos- ¹³ cuando una joven mujer iba a donde al rey, cualquier cosa que ella deseara se le daba de la casa de las mujeres, para que ella lo llevara al palacio.

¹⁴ Al atardecer ella entraba, y en la mañana regresaba a la segunda casa de las mujeres, y a la custodia de Saazgaz, el oficial del rey, quien estaba a cargo de las concubinas. Ella no regresaría al rey otra vez a menos que él hubiera quedado grandemente complacido con ella y la llamara otra vez.

¹⁵ Ahora, cuando llegó el tiempo para que Ester (hija de Abihail, el tío de Mardoqueo, quien la había tomado a ella como su propia hija) fuera al rey, ella no pidió nada excepto lo que Hegai el oficial del rey, quien estaba a cargo de las mujeres, le sugirió. Ahora, Ester ganó el favor de todos los que la veían. ¹⁶ Ester fue llevada al Rey Asuero dentro de la residencia real en el décimo mes, el cual es el mes de Tebet, en el séptimo año de su reinado.

¹⁷ El rey amó a Ester más que a todas las otras mujeres y ella ganó favor y bondad delante de él, más que todas las otras vírgenes, así que puso la corona real sobre la cabeza de ella y la hizo reina en lugar de Vasti. ¹⁸ El rey dio un gran banquete para todos sus oficiales y sus sirvientes, "el banquete de Ester", y concedió alivio de impuestos a las provincias. También dió regalos con generosidad real.

¹⁹ Ahora, cuando las vírgenes habían sido reunidas una segunda vez, Mardoqueo estaba sentado a la puerta del rey. ²⁰ Ester aún no le había dicho a nadie acerca de sus familiares o su pueblo, como Mardoqueo le había instruido. Ella continuó siguiendo el consejo de Mardoqueo, como ella había hecho cuando fue criada por él. ²¹ En esos días, mientras Mardoqueo estaba sentado a la puerta del rey, dos de los oficiales del rey, Bigtán y Teres, quienes guardaban la entrada, se enojaron y buscaron hacerle daño al Rey Asuero.

²² Cuando el asunto fue revelado a Mardoqueo, él le dijo a la Reina Ester, y Ester le habló al rey en nombre de Mardoqueo. ²³ El informe fue investigado y confirmado y ambos hombres fueron colgados en la horca. Y el suceso fue escrito en el Libro de las Crónicas en la presencia del rey.

Chapter 3

¹ Después de estas cosas, el Rey Asuero promovió a Amán hijo de Hamedata el Agagueo, y lo colocó en asiento de autoridad sobre todos los oficiales que estaban con él. ² Todos los siervos del rey que estaban en la puerta del rey siempre se arrodillaban y se postraban ante Amán, como el rey había ordenado que hicieran. Pero Mardoqueo ni se arrodilló ni se postró.

³ Entonces los siervos del rey que estaban en la puerta del rey le dijeron a Mardoqueo: "¿Por qué desobedeces la orden del rey?" ⁴ Ellos hablaban con él día tras día, pero él se negaba a obedecer sus demandas. Así que ellos hablaron con Amán sobre el asunto de Mardoqueo para ver si se quedaba así, ya que Mardoqueo les había dicho que él era judío.

⁵ Cuando Amán vio que Mardoqueo no se arrodilló ni se postró ante él, Amán se llenó de ira. ⁶ El consideró la idea de matar sólo a Mardoqueo, ya que el siervo del rey le había dicho quien era el pueblo de Mardoqueo. Amán quería exterminar a todos los judíos, el pueblo de Mardoqueo, que estaban en el reino de Asuero.

⁷ En el primer mes (que es el mes de Nisán) en el año duo-décimo del rey Asuero, ellos echaron el Pur, es decir echaron la suerte ante Amán, suerte para cada día y mes, hasta que la suerte calló sobre el duo-décimo mes (el mes de Adar).

⁸ Entonces Amán le dijo al rey Asuero: "Hay cierto pueblo esparcido y disperso entre todas tus provincias de tu reino. Sus leyes son diferentes a las de otros pueblos, y no obedecen los decretos del rey, por lo cual no es conveniente dejarlos que se queden." ⁹ Si le complace al rey, dé la orden para matarlos, y yo pagaré diez mil talentos de plata en las manos de aquellos que están encargados de los negocios del rey para ponerlos en los tesoros del rey."

¹⁰ Entonces el tomó el anillo de sellar de su mano y se lo dió a Amán hijo de Hamedata el Agagueo, enemigo de los judíos. ¹¹ El rey le dijo a Amán: "Veré que el dinero se te devuelva a tí y a tu pueblo. Tu harás con él como tu quieras."

¹² Entonces los escribas del rey fueron convocados en el día trece del primer mes, y fue escrito un decreto que contenía todo lo que Amán había ordenado a todos los gobernadores de las provincias del rey, aquellos que estaban sobre las provincias, a los gobernadores de todos los pueblos y a los oficiales de todos los pueblos, a cada provincia en su idioma y a cada pueblo en su propio lenguaje. Fue escrito en el nombre del rey Asuero y sellado con su anillo. ¹³ Los decretos fueron entregados por correo a todas las provincias del rey, para aniquilar, matar, y destruir a los judíos, desde los pequeños hasta los ancianos, niños y mujeres, en un día - el décimo tercer día del duo-décimo mes (el cual es el mes de Adar) y saquearles sus posesiones.

¹⁴ Una copia del decreto fue hecha ley en cada provincia. En cada provincia fue conocido a todo el pueblo que ellos deberían prepararse para ese día. ¹⁵ Los corredores salieron a toda prisa para distribuir las órdenes del rey. El decreto también fue distribuido en el palacio de Susa. El rey y Amán se sentaron a tomar, pero la ciudad de Susa estaba en gran confusión.

Chapter 4

¹ Cuando Mardoqueo supo todo lo que se había hecho, se desgarró la ropa y se puso cilicio y cenizas. El salió al centro de la ciudad, y gritó con un grito fuerte y amargo. ² El sólo fue hasta el portón del rey, porque no se permitía a nadie entrar vestido en ropa de cilicio. ³ En todas las provincias donde la ordenanza y el decreto del rey llegaban, había un gran luto entre los judíos, con ayuno, duelo y lamento. Muchos de ellos estaban acostados en cilicio y cenizas.

⁴ Cuando las mujeres jóvenes y las sirvientas de Ester vinieron a ella y se lo dijeron, la reina se angustió. Ella envió vestiduras a Mardoqueo (para que se quitara su cilicio), pero él no las aceptó. ⁵ Entonces, Ester llamó a Hatac, uno de los oficiales del rey que había sido asignado a servirle. Ella le ordenó que fuera a Mardoqueo para investigar que había pasado y cuál era el significado.

⁶ Entonces Hatac fué a Mardoqueo en la plaza al frente del portón del rey. ⁷ Mardoqueo le reportó lo que le había pasado, y la cantidad de plata que Amán había prometido pesar y poner en el tesoro del rey para conseguir matar a los judíos. ⁸ También le dió una copia del decreto que fué dado en Susa para la destrucción de los judíos. Hizo esto para que Hatac pudiera mostrárselo a Ester, y hacerla responsable de ir al Rey a rogar en su favor, y suplicarle en favor de su pueblo.

⁹ Entonces Hatac fué y le dijo a Ester lo que Mardoqueo había dicho. ¹⁰ Y Ester habló con Hatac y le dijo que regresara a Mardoqueo. ¹¹ También le dijo: "Todos los sirvientes del Rey, y el pueblo de las provincias del Rey, saben que cualquier hombre o mujer que entra al patio interior sin ser convocado, una sola ley hay al respecto: tiene que morir - a menos que el Rey le extendiere el cetro de oro para que el viva. Yo no he sido llamada para que vaya al Rey en los últimos treinta días." ¹² Entonces Hatac le reportó las palabras de Ester a Mardoqueo.

¹³ Mardoqueo envió este mensaje: "Tu no debes pensar que por vivir en el palacio del Rey, tu escaparás sobre todos los otros judíos. ¹⁴ Si tu te quedas callada en este tiempo, alivio y rescate subirá para los judíos de otro sitio, pero tu y la casa de tu padre perecerá. ¿Quién sabe si tu has venido a esta posición real para un tiempo como éste?"

¹⁵ Entonces Ester envió este mensaje a Mardoqueo, ¹⁶ "ve y reúne a todos los judíos que viven en Susa, y ayunen por mí. No coman ni beban por tres días, noche y día. Mis muchachas jóvenes y yo, ayunaremos de la misma manera. Entonces yo iré al rey, aunque sea contra la ley. Y si yo perezco, que perezca." ¹⁷ Mardoqueo se fue, e hizo todo lo que Ester le dijo que hiciera.

Chapter 5

¹ Después de tres días, Ester se puso sus ropas reales y estuvo de pie en el jardín interior del palacio del rey, en frente de la casa del rey. El rey estaba sentado en su trono real, en la casa real, de frente a la entrada de la casa. ² Cuando el rey vió a la Reina Ester de pie en la corte, se ganó su favor. El extendió el cetro de oro que tenía en su mano hacia ella. Ester se acercó y tocó la punta del cetro.

³ Luego el rey le dijo a ella: "¿Qué quieres, Reina Ester? ¿Cuál es tu petición? Hasta la mitad de mi reino te será dado." ⁴ Ester dijo: "Si le place al rey, permita que el rey y Amán vengan hoy a un banquete que tengo preparado para el rey."

⁵ Luego el rey dijo, "Traigan a Amán rápidamente, para hacer lo que Ester dice." Así que el rey y Amán fueron al banquete que Ester había preparado. ⁶ Mientras el vino estaba siendo servido en el banquete, el rey le dijo a Ester: "¿Cuál es tu petición? Ésta te será concedida. ¿Cuál es tu solicitud? Hasta la mitad del reino te será entregado."

⁷ Ester contestó: "Mi petición y solicitud es ésta: ⁸ si he hallado favor ante los ojos del rey y si le place al rey conceder mi petición y honrar mi solicitud, venga el rey y Amán al banquete que prepararé mañana para ustedes, entonces contestaré la pregunta del rey."

⁹ Amán salió aquel día gozoso y con corazón contento. Pero cuando Amán vio a Mardoqueo en el portón del palacio del rey, y éste ni se levantó ni se atemorizó ante él, Amán se llenó de ira contra Mardoqueo. ¹⁰ Sin embargo, Amán se controló y se fue a su casa. Envío a buscar a sus amigos y los reunió con su esposa, Zeres. ¹¹ Amán les contó sobre el esplendor de sus riquezas, el número de sus muchos hijos, todas las promociones con que el rey lo había honrado; y cómo él había superado a todos los oficiales y sirvientes del rey.

¹² Amán dijo: "La Reina Ester no ha invitado a otra persona, sino a mí, para ir con el rey al banquete que ella preparó. E incluso mañana, volví a ser invitado por ella para estar junto al rey. ¹³ Pero todo esto no vale nada para mí mientras vea a Mardoqueo el Judío sentado en el portón del palacio del rey."

¹⁴ Y le dijeron Zeres su esposa y todos sus amigos: "Que construyan una horca de cincuenta codos de alto. En la mañana habla al rey para que cuelguen a Mardoqueo en ella. Luego vete gozoso con el rey al banquete." Esto complació a Amán e hizo que se construyera la horca.

Chapter 6

¹ Esa noche el rey no pudo dormir y ordenó a sus siervos traerle los archivos de los eventos de su reino, y estaban siendo leídos en voz alta al rey. ² Se encontró grabado allí que Mardoqueo había dicho acerca de Bigtán y Teres, dos de los oficiales del rey que guardaban la entrada, que habían intentado hacerle daño al rey Asuero. ³ El rey preguntó: "¿Qué fue hecho para darle honor o reconocimiento a Mardoqueo por haber hecho esto?" Entonces los hombres jóvenes del rey, sus siervos, dijeron: "Nada fue hecho por él."

⁴ El rey dijo: "¿Quién está en el patio?" En ese momento Amán había entrado a los atrios del patio de la casa del rey para hablar con él acerca del ahorcamiento de Mardoqueo en la horca que él había preparado. ⁵ Los siervos del rey le dijeron: "Amán está parado en el patio." El rey dijo: "Déjelo que entre." ⁶ Cuando Amán entró, el rey le dijo: "¿Qué se le debería hacer al hombre en quien el rey tiene complacencia en honrar?" Entonces Amán dijo en su corazón: "¿A quién le complacería al rey honrar más que a mí?"

⁷ Amán le dijo al rey: "Para el hombre en quien el rey tiene complacencia en honrar, ⁸ que le traigan vestidos reales, vestiduras que el rey ha vestido, y un caballo en el que el rey haya cabalgado y en cuya cabeza está la diadema real. ⁹ Entonces que los vestidos y el caballo sean dados al más noble de los oficiales del rey. Dejen que vistan al hombre en quien el rey tiene placer en honrar y que lo escolten a caballo por las calles de la ciudad. Que proclamen ante él: '¡Esto es lo que se hace a aquel en quien el rey toma placer en honrar!'"

¹⁰ Entonces el rey le dijo a Amán: "De prisa, toma las vestiduras y el caballo, como tu has dicho, y haz esto a Mardoqueo, el judío que está en la puerta del rey. No falles en un detalle de lo que tu hayas dicho." ¹¹ Entonces Amán tomó las vestiduras y el caballo. Vistió a Mardoqueo y lo escoltó a caballo por las calles de la ciudad. Y proclamó ante él: "¡Esto es lo que se hace a aquel en quien el rey toma placer en honrar!"

¹² Mardoqueo regresó a la puerta del rey. Pero Amán se apresuró a su casa, lamentándose, con su cabeza cubierta.

¹³ Amán dijo a Zeres, su esposa, y a todos sus amigos todo lo que le había sucedido. Entonces sus hombres que eran conocidos por su sabiduría, y su esposa Zeres, le dijeron: "Si Mardoqueo, ante el cual has comenzado a caer, es judío, no podrás con él, pero ciertamente caerás ante él." ¹⁴ Mientras hablaban con él, llegaron los oficiales del rey, y se apresuraron a llevar a Amán al banquete que Ester había preparado.

Chapter 7

¹ Así que el rey y Amán fueron al banquete con la Reina Ester. ² En este segundo día, mientras estaban sirviendo vino, el rey le dijo a Ester: "¿Cuál es tu petición, Reina Ester? Te será concedido. ¿Cuál es tu solicitud? Hasta la mitad del reino te será concedido."

³ Entonces la Reina Ester respondió: "Si he hallado gracia en tus ojos, rey, y si te complace, que mi vida me sea dada a mí- esta es mi petición, y pido esto también para mi pueblo. ⁴ Porque hemos sido vendidos, yo y mi pueblo, para ser destruidos, asesinados y aniquilados. Si sólo hubiéramos sido vendidos a esclavitud, como esclavos varones y hembras, yo hubiera permanecido callada, pues ninguna aflicción como ésta, justificaría molestar al rey." ⁵ Entonces el Rey Asuero le dijo a Ester, la reina: "¿Quién es? ¿Dónde se halla esa persona que ha llenado su corazón para hacer tal cosa?"

⁶ Ester dijo: "¡El hombre hostil, ese enemigo, es éste malvado Amán!" Entonces Amán estaba aterrorizado ante el rey y la reina. ⁷ El rey, enfurecido, se puso de pie del lugar donde bebían vino en el banquete, y se fue al jardín del palacio pero Amán se quedó para rogarle por su vida a la Reina Ester. El se dio cuenta que el desastre estaba siendo decidido en contra suya.

⁸ Entonces el rey regresó desde el jardín del palacio al salón donde el vino se había sido servido. Amán acababa de caer sobre el sofá donde Ester estaba. El rey dijo: "¿Él atacará a la reina en mi presencia, en mi propia casa?" Tan pronto como estas palabras salieron de la boca del rey los siervos cubrieron el rostro de Amán.

⁹ Entonces Harbona, uno de los oficiales que servía al rey, dijo: "Una horca de cincuenta codos de alto se levanta al lado de la casa de Amán. El la levantó para Mardoqueo, el que habló para proteger al rey." El rey dijo: "Cuélguenlo en ella." ¹⁰ Así que ellos colgaron a Amán en la horca que él había preparado para Mardoqueo. Entonces el enojo del rey se redujo.

Chapter 8

¹ En ese día el rey Asuero le dio a la reina Ester la propiedad de Amán, el enemigo de los judíos. Y Mardoqueo comenzó a servir delante del rey, porque Ester le dijo al rey cómo Mardoqueo estaba relacionado con ella. ² El rey tomó su anillo de sellar, el cual él había recuperado de Amán, y se lo dio a Mardoqueo. Ester designó a Mardoqueo estar a cargo de la propiedades de Amán.

³ Entonces Ester le habló otra vez al rey. Ella se postró boca abajo en tierra y lloró mientras le suplicaba a él ponerle fin al plan malvado de Amán el Agagueo, al que él había ideado en contra de los judíos. ⁴ Entonces el rey extendió su cetro dorado a Ester, ella se levantó y se puso de pie delante del rey.

⁵ Ella dijo: "Si agrada al rey, y si he hallado favor ante tus ojos, si esto pareciere correcto ante el rey, y yo soy agradable ante tus ojos, que se escriba un decreto para revocar las cartas escritas por Amán, hijo de el Hamedata el Agagueo, las cartas que él escribió para destruir a los Judíos quienes están en todas las provincias del rey. ⁶ Porque, ¿cómo podría yo resistir y ver desastre caer sobre mi pueblo? ¿Cómo podría yo soportar viendo la destrucción de mis familiares?"

⁷ El rey Asuero le dijo a la reina Ester y a Mardoqueo, el Judío: "Mira, le he dado a Ester la casa de Amán, y ellos lo han colgado en la horca, porque él iba a atacar a los Judíos. ⁸ Escribe otro decreto para los Judíos en nombre del rey y séllalo con el anillo de sellar del rey. Porque el decreto que ya ha sido escrito en nombre del rey y sellado con el anillo del rey no puede ser revocado."

⁹ Luego los escribas del rey fueron llamados en ese tiempo, en el tercer mes, el cual es el mes de Siván, en el día veintitrés del mes. Un decreto fue escrito conteniendo todo lo que Mardoqueo estaba ordenando sobre los Judíos. Estaba escrito para los gobernadores de las provincias, los gobernadores y oficiales de las provincias que estaban localizados desde India hasta Etiopía, 127 provincias, a cada provincia escrito en su propia escritura, y a cada pueblo en su idioma, y a los Judíos en su propia escritura e idioma.

¹⁰ Mardoqueo escribió en nombre del rey Asuero y lo selló con el anillo de sellar del rey. Él envió los documentos con mensajeros montados sobre caballos veloces que eran usados en el servicio del rey, criado por el semental real. ¹¹ El rey le dio a los judíos quienes estaban en cada ciudad, permiso para reunirse y ponerse de pie para proteger sus vidas: para aniquilar, para matar, y destruir cualquier fuerza armada de cualquier pueblo o provincia que pudiera atacarlos, niños y mujeres incluídos, o saquear sus posesiones. ¹² Esto estaría en efecto en todas las provincias del rey Asuero, en el día trece del duodécimo mes, el cual es el mes de Adar.

¹³ Una copia del decreto debía ser emitido como una ley y públicamente expuesto a todas las personas. Los judíos debían estar listos ese día para tomar venganza sobre sus enemigos. ¹⁴ Así que los mensajeros corrieron sobre los caballos reales que eran usados en el servicio del rey. Ellos fueron sin demora. El decreto del rey también fue emitido desde el palacio de Susa.

¹⁵ Entonces Mardoqueo dejó la presencia del rey vestido de ropas reales de azul y blanco, con una gran corona de oro y una túnica púrpura de lino fino. Y la ciudad de Susa gritó y se regocijó. ¹⁶ Los judíos tenían luz y contentamiento, gozo y honor. ¹⁷ En cada provincia y en cada ciudad, dondequiera que llegó el decreto del rey, había contentamiento y gozo entre los judíos, un banquete y día de fiesta. Muchos de entre la variedad de personas de la tierra se volvieron judíos, porque el miedo de los judíos había caído sobre ellos.

Chapter 9

¹ Ahora, en el duodécimo mes, el cual es el mes de Adar, en el décimo tercer día, cuando la ley del rey y su decreto estaban a punto de ejecutarse, en el día cuando los enemigos de los judíos anhelaban ganar poder sobre ellos, fue revertida. Los judíos ganaron poder sobre aquellos que los odiaban a ellos. ² Los judíos se reunieron en sus ciudades a través de todas las provincias del rey Asuero, para poner sus manos sobre aquellos quienes intentaron traer desastre sobre ellos. Nadie podía estar de pie en contra de ellos, ya que el temor de ellos había caído sobre todos los pueblos.

³ Todos los oficiales de las provincias, los gobernadores de las provincias, los gobernadores y los administradores del rey, ayudaron a los judíos porque el temor de Mardoqueo había caído sobre ellos. ⁴ Pues Mardoqueo era grande en la casa del rey, y su fama se había esparcido a través de todas las provincias, porque el hombre Mardoqueo se estaba engrandeciendo. ⁵ Los judíos atacaron a sus enemigos con la espada, matando y destruyéndolos e hicieron lo que deseaban con aquellos que los odiaban.

⁶ En la misma fortaleza de Susa, los judíos mataron y destruyeron a quinientos hombres. ⁷ Ellos mataron a Parsandata, Dalfón, Aspata, ⁸ Porata, Adalía, Aridata, ⁹ Parmasta, Arisai, Aridai, Vaizata ¹⁰ y los diez hijos de Amán hijo de Hamedata, el enemigo de los judíos. Pero ellos no tomaron botín alguno.

¹¹ Aquel día el número de los que mataron en Susa, la ciudad fortificada, fue reportado al rey. ¹² El rey le dijo a la reina Ester: "Los judíos han matado a quinientos hombres en la ciudad de Susa, incluyendo a los diez hijos de Amán. ¿Qué pues han hecho ellos en el resto de las provincias del rey? Ahora, ¿cuál es tu petición? Te será concedida a ti. ¿Cuál es tu solicitud? Te será concedida."

¹³ Ester dijo: "Si le place al rey, permita que los judíos que están en Susa les sea permitido llevar a cabo este decreto mañana también, y permita que los cuerpos de los hijos de Amán sean colgados en la horca." ¹⁴ Así que el rey ordenó que esto fuera hecho. El decreto fue dado en Susa, y colgaron a los diez hijos de Amán.

¹⁵ Los judíos que estaban en Susa se juntaron en el décimocuarto día del mes de Adar, y mataron trescientos hombres más en Susa, pero no echaron mano sobre los bienes. ¹⁶ El resto de los judíos que estaban en las provincias del rey se juntaron para defender sus vidas, y se aliviaron de sus enemigos y mataron setenta y cinco mil de aquellos quienes los odiaban, pero ellos no echaron mano sobre los objetos de valor de aquellos quienes mataron.

¹⁷ Esto ocurrió en el día trece del mes de Adar. En el día catorce ellos descansaron e hicieron de ese un día de banquetes y de regocijo. ¹⁸ Pero los judíos que estaban en Susa se reunieron en el décimotercer y décimocuarto día. En el décimoquinto día ellos descansaron e hicieron día de banquete y regocijo. ¹⁹ Es por esto que los judíos de la aldeas, quienes hacían sus casas en áreas rurales, observaban el décimocuarto día del mes de Adar como un día de regocijo y de banquete, y como un día en el cual ellos se enviaban regalos de alimentos los unos a los otros.

²⁰ Mardoqueo registraba estas cosas y enviaba cartas a todos los judíos que estaban en todas las provincias del rey Asuero, tanto cercano como lejano, ²¹ obligándolos a guardar los días catorce y quince de Adar todos los años. ²² Estos fueron los días cuando los judíos se aliviaron de sus enemigos y el mes cuando su tristeza se convertía en gozo y su luto en un día de celebración. Debían de hacerlos días de banquete y de regocijo y de enviarse regalos de alimentos los unos a los otros y regalos a los pobres.

²³ Así que los judíos continuaron la celebración que habían comenzado, haciendo lo que Mardoqueo les había escrito a ellos. ²⁴ Para ese tiempo, Amán el hijo de Hamedata, el enemigo de todos los judíos, había conspirado en contra los judíos para destruirlos, él echó la Pur (esto es que echó la suerte), para arruinar y destruirlos. ²⁵ Pero cuando el asunto llegó ante el rey, él dio órdenes por cartas de que el plan malvado que Aman había desarrollado en contra de los judíos debería recaer sobre su propia cabeza, y que sus hijos debían ser colgados en la horca.

²⁶ Por lo tanto llamaron estos días Purim, por el nombre Pur. A causa de todo lo que estaba escrito en esta carta, y todo lo que ellos habían visto y que les había sucedido a ellos, ²⁷ los judíos aceptaron una nueva costumbre y tarea. Esta costumbre sería para ellos mismos, sus descendientes, y todos los que se unieran a ellos. Sería que ellos celebrarían estos dos días cada año. Lo celebrarían de cierta manera y al mismo tiempo cada año. ²⁸ Estos días eran para ser celebrados y observados en cada generación, cada familia, cada provincia, y cada ciudad. Estos judíos y sus descendientes no dejarían de observar fielmente estos días del Purim, para que así nunca se olvidaran.

²⁹ La reina Ester, hija de Abihail y Mardoqueo el judío escribieron con plena autoridad y confirmaron esta segunda carta acerca de Purim.

³⁰ Cartas fueron enviadas a todos los judíos a las 127 provincias del reino de Asuero, deseando para los judíos seguridad y verdad. ³¹ Estas cartas confirmaron los días del Purim en su tiempo asignado, como Mardoqueo el judío y la reina Ester obligaron a los judíos. Los judíos aceptaron esta obligación para ellos mismos y sus descendientes, como también aceptaron los tiempos de ayuno y de lamentaciones. ³² La orden de Ester confirmó estas regulaciones concernientes al Purim, y fue escrita en el libro.

Chapter 10

¹ Luego el rey Asuero impuso un impuesto en la tierra y en la zona costera a lo largo del mar. ² Todos los logros de su fuerza y poderío, junto con toda la cuenta de la grandeza de Mardoqueo a quien el rey había levantado, están escritos en el Libro de las Crónicas de los reyes de Media y Persia.

³ Mardoqueo, el Judío, era el segundo en rango al rey Asuero. Él era grande entre los Judíos y popular con sus muchos hermanos Judíos, pues el buscó el bienestar de su gente y habló para la paz de toda su gente.

Job

Chapter 1

¹ Había un hombre en la tierra de Uz cuyo nombre era Job; y Job era sin culpa y recto, uno que le temía a Dios y se apartaba del mal. ² Le nacieron a él siete hijos y tres hijas. ³ Él poseía siete mil ovejas, tres mil camellos, quinientos pares de bueyes, quinientos burros y muchísimos siervos. Este hombre era el más grande de toda la gente del este.

⁴ En el día asignado de cada hijo, él daría un festín en su casa. Ellos mandaban a buscar y a llamar a sus tres hermanas para comer y beber con ellos. ⁵ Cuando los días del festín se acababan, Job enviaba por ellos y él los consagraba. Él se levantaba temprano en la mañana y ofrecía ofrendas quemadas por cada uno de sus hijos, porque él decía: "Puede ser que mis hijos hayan pecado y maldecido a Dios en sus corazones." Job siempre hacía esto.

⁶ Y entonces vino el día en que los hijos de Dios vinieron a presentarse a sí mismos ante el SEÑOR. Satanás vino también con ellos. ⁷ El SEÑOR le dijo a Satanás: "¿De dónde vienes?" Entonces Satanás le respondió al SEÑOR, y dijo: "De vagar por la tierra, y de ir de un lado a otro en ella." ⁸ El SEÑOR le dijo a Satanás: "¿Has considerado a mi siervo Job? Porque no hay nadie como él en la tierra, un hombre sin culpa y recto, uno que le teme a Dios y se aparta del mal."

⁹ Entonces Satanás le respondió al SEÑOR y dijo: "¿Acaso Job le teme a Dios sin razón?" ¹⁰ ¿No has puesto una barrera alrededor de él, alrededor de su casa, y alrededor de todo lo que es suyo por todos lados? Tú has bendecido la obra de sus manos, y su ganado has aumentado en la tierra. ¹¹ Pero extiende tu mano ahora y toca todo lo que él posee, y ve si él no te maldice en Tu rostro." ¹² El SEÑOR le dijo a Satanás: "Mira, todo lo que él tiene, está en tu mano. Solo no extiendas tu mano contra el mismo." Entonces Satanás se fue de la presencia del SEÑOR. ¹³ Y pasó que en cierto día, sus hijos e hijas estaban comiendo y bebiendo vino en la casa de su hermano mayor. ¹⁴ Un mensajero vino a Job y dijo: "Los bueyes estaban arando y los burros estaban comiendo junto a ellos. ¹⁵ Los sabeos los atacaron y se los llevaron. De hecho, ellos han matado a los siervos a filo de espada. Solo yo escapé para decírtelo."

¹⁶ Mientras él todavía hablaba, otro también vino y dijo: "El fuego de Dios cayó de los cielos y quemó a las ovejas y a los siervos. Solo yo he escapado para decírtelo." ¹⁷ Mientras él todavía hablaba, otro también vino y dijo: "Los caldeos formaron tres grupos, atacaron los camellos, y se los han llevado. Sí, y ellos han matado a los siervos con el filo de la espada. Solo yo he escapado para decírtelo."

¹⁸ Mientras él todavía hablaba, otro también vino y dijo: "Tus hijos y tus hijas estaban comiendo y bebiendo vino en la casa de su hermano mayor. ¹⁹ Un gran viento vino del desierto y golpeó las cuatro esquinas de la casa. Esta cayó sobre los jóvenes, y ellos murieron. Solo yo he escapado para decírtelo."

²⁰ Entonces Job se levantó, rasgó su túnica, afeitó su cabeza, se acostó boca abajo en el suelo, y adoró a Dios. ²¹ Él dijo: "Yo estaba desnudo cuando vine del vientre de mi madre, y estaré desnudo cuando regrese allá. Es el SEÑOR quien dió, y es el SEÑOR quién ha quitado. Que sea el nombre del SEÑOR bendecido." ²² Y en todo este asunto, Job no pecó, ni acusó a Dios de hacer lo malo.

Chapter 2

¹ Entonces ocurrió el día cuando los hijos de Dios llegaron a presentarse ante el SEÑOR. Satanás vino también entre ellos para presentarse ante el SEÑOR. El SEÑOR le dijo a Satanás: "¿De dónde vienes?" ² Entonces Satanás respondió al SEÑOR y dijo: "De vagar sobre la tierra, de ir y venir en ella."

³ El SEÑOR le dijo a Satanás: "¿Has considerado a mi siervo Job? Pues nadie hay como él sobre la tierra, un hombre sin culpa y recto, uno que teme a Dios y se aparta del mal. Él todavía se mantiene firme en su integridad, aunque me incitaste para actuar contra él, para destruirlo sin causa."

⁴ Satanás le contestó al SEÑOR y dijo: "Piel por piel, ciertamente; un hombre dará todo lo que tiene por su vida." ⁵ Pero extiende tu mano ahora y toca sus huesos y su carne, y ve si él no te maldice en Tu rostro." ⁶ El SEÑOR le dijo: "Mira, él está en tu mano; es sólo que debes preservar su vida."

⁷ Así que Satanás se fue de la presencia del SEÑOR. El golpeó a Job con llagas severas desde la planta de sus pies hasta el tope de su cabeza. ⁸ Job tomó un pedazo de cerámica rota para rasparse a sí mismo con ella, y se sentó en medio de cenizas.

⁹ Luego, su esposa le dijo: "¿Todavía te aferras a tu integridad? Maldice a Dios y muérete." ¹⁰ Pero él le dijo a ella: "Tú hablas como una mujer tonta. ¿Deberíamos recibir el bien de Dios y no recibir el mal?" En todo este asunto, Job no pecó con sus labios.

¹¹ Ahora, cuando tres amigos de Job escucharon de todo este mal que había venido sobre él, cada uno de ellos vino desde su propio lugar: Elifaz el temanita, Bildad el suhita y Zofar el naamatita. Ellos establecieron una hora para venir y llorar con él y consolarlo.

¹² Cuando ellos levantaron sus ojos a la distancia, ellos no le reconocieron. Ellos alzaron sus voces y lloraron; cada uno rasgó su ropa y arrojó polvo al aire y sobre su propia cabeza. ¹³ Entonces ellos se sentaron con él sobre la tierra siete días y siete noches. Nadie le habló una palabra, pues ellos vieron que su pena era muy grande.

Chapter 3

¹ Después de esto, Job abrió su boca y maldijo el día en que nació. ² Él dijo: ³ "Que el día en el cual yo nací perezca, la noche que dijo: 'Un niño ha sido concebido.'

⁴ Que ese día sea oscuro; que Dios desde arriba no lo llame a memoria, ni que los rayos del sol brillen sobre él. ⁵ Que la oscuridad y la sombra de muerte lo reclamen para sí. Que una nube viva sobre él; que todo lo que hace al día negro verdaderamente lo aterrorice.

⁶ En cuanto a aquella noche, que la densa oscuridad la agarre. Que no se regocije entre los días del año; que no se cuente en el número de los meses. ⁷ Vean, que esa noche sea estéril; que ninguna voz alegre entre en ella.

⁸ Puedan ellos maldecir ese día, aquellos quienes saben cómo despertar a Leviatán. ⁹ Puedan las estrellas del amanecer de aquel día ser oscuras. Que ese día busque luz, pero no la encuentre; ni pueda ver los párpados del amanecer, ¹⁰ porque no cerró las puertas del útero de mi madre, ni escondió problema a mis ojos.

¹¹ ¿Porqué no morí cuando salí del vientre? ¿Porqué no rendí mi espíritu cuando mi madre me dio a luz? ¹² ¿Porqué sus rodillas me dieron la bienvenida? ¿Porqué sus pechos me recibieron para que yo mamara?

¹³ Pues ahora yo hubiese estado acostado calladamente. Yo hubiese dormido y estado en descanso ¹⁴ con los reyes y los consejeros de la tierra, quienes construyeron tumbas para ellos que ahora están en ruinas.

¹⁵ O hubiese estado acostado con príncipes, quienes alguna vez tuvieron oro, quienes habían llenado sus casas con plata. ¹⁶ O quizás hubiese nacido muerto, como los infantes que nunca ven la luz.

¹⁷ Allí, el malvado cesa de ser problema; allí los fatigados están en descanso. ¹⁸ Allí, los prisioneros están relajados juntos; ellos no escuchan la voz del encargado de los esclavos. ¹⁹ Allí están ambos, las personas pequeñas y grandes; allí el siervo es libre de su amo.

²⁰ ¿Porqué la luz le es dada a él quien está en miseria? ¿Porqué la vida le es dada al que es amargado en el alma; ²¹ a alguien que anhela la muerte sin que venga; a alguien que cava por la muerte más que por un tesoro escondido? ²² ¿Porqué la luz le es dada a alguien que se regocija mucho y se complace cuando halla la tumba?

²³ ¿Porqué la luz le es dada a un hombre de quien su camino está escondido, un hombre a quien Dios ha cercado?

²⁴ Pues mi suspiro ocurre en lugar de comer; mi gemir es derramado como agua.

²⁵ Pues la cosa que yo temía ha venido sobre mí; de lo que yo tenía miedo ha llegado a mí. ²⁶ No estoy tranquilo, no estoy callado, y no tengo descanso, en lugar de eso tengo problemas.

Chapter 4

¹ Entonces, Elifaz el temanita le contestó y dijo: ² "Si cualquiera trata de hablar contigo, ¿serás impaciente? Pero, ¿quién puede impedirse a sí mismo de hablar?" ³ Mira, tú has instruido a muchos; tú has fortalecido a manos débiles.

⁴ Tus palabras lo han sostenido a quien estaba cayendo, tú has hecho firme las rodillas débiles. ⁵ Pero ahora que el problema ha venido a ti, y estas cargado; te toca y estás atribulado. ⁶ ¿No es tu temor confianza, y la integridad de tus caminos tu esperanza?

⁷ Piensa sobre esto, por favor: ¿quién ha perecido siendo inocente? O ¿cuándo los rectos fueron cortados? ⁸ Basado en lo que yo he observado, aquellos que aran iniquidad y siembran problemas, los cosechan. ⁹ Por el aliento de Dios ellos perecen; por la explosión de Su ira ellos son consumidos.

¹⁰ El rugir del león, la voz del león feroz, los dientes de los leones jóvenes - ellos son rotos. ¹¹ El león viejo perece por falta de víctimas; los cachorros de la leona son esparcidos por todos lados.

¹² Ahora, un cierto asunto fue secretamente traído a mí, y mi oído recibió un susurro acerca del ello. ¹³ Entonces vinieron pensamientos de visiones en la noche, cuando el sueño profundo cae sobre la gente.

¹⁴ Fue en la noche cuando el miedo y el temblor vinieron sobre mí, e todos mis huesos estremecieron. ¹⁵ Luego un espíritu pasó ante mi cara y el pelo de mi carne se levantó.

¹⁶ El espíritu se quedó quieto, pero yo no pude discernir su apariencia. Una forma estaba ante mis ojos; había silencio, y escuché una voz que dijo: ¹⁷ "¿Puede un hombre mortal ser más justo que Dios? ¿Puede un hombre ser más puro que su Creador?"

¹⁸ Mira, si Dios no pone confianza en sus siervos; si Él acusa a sus ángeles de insensatez, ¹⁹ ¿cuánto más es esto cierto de aquellos quienes viven en casas de barro, quienes su fundamento está en el polvo, quienes son aplastados más rápido que una polilla?

²⁰ Entre la mañana y la tarde ellos son destrozados; ellos perecen para siempre sin que alguno los note. ²¹ ¿No son las cuerdas de sus tienda arrancadas de ellos? Ellos mueren; ellos mueren sin sabiduría.

Chapter 5

¹ Clama ahora; ¿hay alguien que te contestará? ¿A quién de los santos recurrirás? ² Pues la ira mata al hombre insensato; los celos matan al tonto. ³ Yo he visto a una persona insensata echando raíces, pero de repente yo maldije su hogar.

⁴ Sus hijos están lejos de la seguridad; ellos son aplastados en la puerta de la ciudad. Nadie hay para rescatarlos. ⁵ Los hambrientos se comen sus cosechas; ellos aun las toman de entre los espinos. Los sedientos suspiran por sus riquezas.

⁶ Pero las dificultades no surgen de la suelo; ni el problema brota de la tierra. ⁷ En cambio, la humanidad nace para el problema, así como las chispas vuelan hacia arriba.

⁸ Pero, en cuanto a mí, recurriré a Dios mismo; a Él yo encomendaría mi causa-- ⁹ Él quien hace cosas grandes y profundas, cosas maravillosas sin número. ¹⁰ Él da lluvia sobre la tierra y envía agua sobre los campos.

¹¹ Él lo hace para colocar en lugares altos a aquellos que están en lugares bajos; para hacer subir a seguridad a quienes están de luto. ¹² Él rompe las planes de la gente astuta, para que sus manos no puedan tener éxito. ¹³ Él atrapa a la gente sabia en sus propias astucias; los planes de la gente torcida se apresuran a su fin.

¹⁴ Ellos encuentran oscuridad en pleno día, y al mediodía andan a tientas como si fuese de noche. ¹⁵ Pero Él salva a la persona pobre de la espada en sus bocas y a la persona necesitada de la mano de la gente poderosa. ¹⁶ Para que el pobre tenga esperanza, y la injusticia cierre su propia boca.

¹⁷ Mira, el hombre a quien Dios corrige es bendecido; por lo tanto, no desprecies la corrección del Todopoderoso. ¹⁸ Porque Él hiere y luego vinda; Él hiere y luego Sus manos sanan. ¹⁹ Él te rescatará de seis problemas; ciertamente, en siete problemas ningún mal te tocará.

²⁰ En hambruna Él te rescatará de la muerte, y en la guerra de las manos de aquellos quienes usan la espada. ²¹ Tú serás escondido del azote de la lengua; y no tendrás miedo de la destrucción cuando venga. ²² Tú te reirás de la destrucción y la hambruna, y no tendrás miedo de las bestias salvajes.

²³ Pues tú tendrás un pacto con las piedras en tu campo, y las bestias del campo estarán en paz contigo. ²⁴ Tú sabrás que tu tienda está a salvo; visitarás tu redil y nada te faltará. ²⁵ Tú también sabrás que tu semilla será grande, que tu descendencia será como el pasto sobre la tierra.

²⁶ Tú vendrás a tu tumba a una edad completa, como una pila de gavillas que sube a su tiempo. ²⁷ Mira, hemos examinado este asunto; es así; escúchalo, y conócelo por ti mismo."

Chapter 6

¹ Entonces Job contestó y dijo: ² "Oh, si solo mi angustia fuera pesada; ¡si solo toda mi calamidad fuera puesta en la balanza! ³ Porque ahora sería más pesada que la arena de los mares. Es por esto que mis palabras fueron imprudentes.

⁴ Pues las flechas del Todopoderoso están en mí, mi espíritu bebe el veneno; los terrores de Dios se han arreglado en conjunto contra mí. ⁵ ¿Acaso el asno salvaje rebuzna en desespero cuando él tiene pasto? ¿O acaso muge el buey con hambre cuando tiene forraje? ⁶ ¿Puede eso que no tiene sabor ser comido sin sal? ¿O hay algún sabor en la clara de un huevo?

⁷ Me rehuso a tocarlos; ellos son como comida asquerosa para mí. ⁸ Oh, si yo pudiera tener mi pedido; oh, si Dios me concediera lo que ahnelo: ⁹ ¡si se complaciera Dios en aplastarme de una vez, si Él dejara soltar su mano y me cortara de esta vida!

¹⁰ Pueda ésta todavía ser mi consolación—aún si yo me regocijo en dolor que no disminuye: que yo no he rechazado las palabras del Santo. ¹¹ ¿Qué es mi fuerza, que yo debo intentar esperar? ¿Cuál es mi final, para que yo deba prolongar mi vida?

¹² ¿Mi fuerza es la fuerza de las piedras? ¿O es mi carne hecha de bronce? ¹³ ¿No es verdad que yo no tengo ayuda en mí mismo, y que la sabiduría ha sido sacada fuera de mí?

¹⁴ Para la persona que está a punto de desmayarse, la fidelidad debe ser mostrada por su amigo; aún para aquel que abandona el temor del Todopoderoso. ¹⁵ Pero mis hermanos han sido tan fieles a mí, así como un lecho de arroyo del desierto, como canales de agua que pasan a ser nada, ¹⁶ los cuales son oscurecidos a causa del hielo sobre ellos, y a causa de la nieve que se esconde a sí misma en ellos. ¹⁷ Cuando ellos se descongelan, se desvanecen; cuando está caliente, ellos se derriten de su lugar.

¹⁸ Las caravanas que viajan por su camino se desvían por agua; ellos vagan en tierra estéril y luego perecen. ¹⁹ Caravanas desde Tema miraron allí, mientras compañías de Sabá tenían esperanza en ellos. ²⁰ Ellos estaban desilusionados porque habían estado confiados en encontrar agua. Ellos fueron allá, pero ellos fueron engañados.

²¹ Ahora, ustedes amigos son nada para mí; ustedes ven mi terrible situación y están asustados. ²² ¿Le dije yo, 'Demen algo;' u, 'ofrézcanme un regalo de sus riquezas;' ²³ o 'sálvenme de la mano de mi adversario;' o, 'rescátenme de la mano de mis opresores?'

²⁴ Enséñenme, y yo voy a mantener mi paz; háganme entender dónde yo he estado equivocado. ²⁵ ¡Cuán dolorosas son las palabras verdaderas! Pero sus argumentos, ¿cómo es que realmente me reprenden?

²⁶ ¿Ustedes planifican ignorar mis palabras, tratando las palabras de un hombre desesperado como al viento? ²⁷ Ciertamente, ustedes echan suertes por un niño sin padre, y regatean sobre su amigo como por mercancía.

²⁸ Ahora, por lo tanto, por favor mírenme, pues seguramente yo no mentiría en sus caras. ²⁹ Cedan, yo les ruego; no permitan que haya injusticia en ustedes. De hecho, cedan, pues mi causa es justa. ³⁰ ¿Hay maldad en mi lengua? ¿No puede mi boca detectar cosas malignas?

Chapter 7

¹ ¿No tiene el hombre dura labor en la tierra? ¿No son sus días como los días de un hombre contratado? ² Como un esclavo ansiosamente anhela las sombras de la tarde, como un hombre contratado mira por su paga— ³ así, he sido hecho para soportar meses de miseria; me han sido dadas noches llenas de problemas.

⁴ Cuando me acuesto, me digo a mí mismo: ¿Cuándo me levantaré y cuándo se irá la noche? Estoy cansado de dar vueltas hasta que amanece. ⁵ Mi carne esta cubierta de gusanos y de costra de polvo; las llagas en mi piel se endurecen luego se disuelven y supuran.

⁶ Mis días son mas rápidos que la lanzadera del tejedor; se pasan sin esperanza. ⁷ Dios, recuerda que mi vida es solo un respiro; mis ojos no verán mas el bien.

⁸ El ojo de Dios, quien me ve, no me verá más; los ojos de Dios estarán sobre mi, pero yo no existiré. ⁹ Como la nube es consumida y se desvanece, así el que baja al Seol no subirá más. ¹⁰ Él no volverá más a su casa; ni su lugar le conocerá otra vez.

¹¹ Por lo tanto no refrenaré mi boca; yo hablaré en la angustia de mi espíritu; yo me quejaré en la amargura de mi alma. ¹² ¿Soy yo el mar o un monstruo marino para que tú pongas guardia sobre mí?

¹³ Cuando yo digo: 'Mi cama me consolará, y mi lecho suavizará mi queja,' ¹⁴ entonces, tú me asustas con sueños y me aterrorizas a través de visiones; ¹⁵ así que, yo escogería el estrangulamiento y la muerte en lugar de preservar estos huesos míos.

¹⁶ Yo detesto mi vida; no desearía estar vivo para siempre; déjenme solo porque mis días son inútiles. ¹⁷ ¿Quién es el hombre para que Tú le prestes atención, para que te acuerdes de él, ¹⁸ para que Tú lo observes cada mañana y lo pruebes cada momento?

¹⁹ ¿Cuánto tiempo pasará antes de que quites Tu mirada de mí, antes de que me dejes solo el tiempo suficiente para que trague mi propia saliva? ²⁰ Aún si he pecado, ¿qué te haría eso a Tí, Tú que vigilas a los hombres?

¿Porqué has hecho de mi un blanco, hasta convertirme en una carga para Tí?

²¹ ¿Porqué no perdonas mi transgresión y quitas mi iniquidad? Pues pronto me acostaré en el polvo; Tú me buscarás cuidadosamente, pero yo no existiré.

Chapter 8

¹ Entonces Bildad el suhita respondió y dijo: ² "¿Hasta cuándo dirás tú estas cosas? ¿Hasta cuándo las palabras de tu boca serán viento poderoso? ³ ¿Pervierte Dios la justicia? ¿Pervierte el Todopoderoso la rectitud?

⁴ Tus hijos han pecado contra Él; nosotros sabemos esto, por cuanto Él los entregó en las manos de sus pecados. ⁵ Pero supón que tú diligentemente buscaste a Dios y presentaste tu pedido al Todopoderoso.

⁶ Si tú eres puro y recto, entonces Él seguramente se movería a tu favor y te restauraría a tu justo lugar. ⁷ Aunque tu comienzo fue pequeño, aún así tu condición final sería más grande.

⁸ Por favor, pregunta a las generaciones pasadas, y dale tu atención a lo que nuestros ancestros aprendieron. ⁹ (Nosotros solo nacimos ayer y nada sabemos porque nuestros días en la tierra son una sombra). ¹⁰ ¿No te enseñarán ellos y te dirán? ¿No hablarán palabras de sus corazones?

¹¹ ¿Puede el papiro crecer sin pantano? ¿Pueden las cañas crecer sin agua? ¹² Mientras ellas aún están verdes y no cortadas, ellas se marchitan antes que cualquier otra planta.

¹³ Así también son los senderos de todos los que se olvidan de Dios, la esperanza de los impíos perecerá. ¹⁴ Su confianza se romperá, y su seguridad es tan débil como una telaraña. ¹⁵ El se recuesta sobre su casa, pero ella no le sostendrá; él la agarra, pero ésta no se sostiene.

¹⁶ Debajo del sol él es verde, y sus brotes salen sobre todo su jardín. ¹⁷ Sus raíces están entrelazadas alrededor de montones de piedras; ellas buscan buenos lugares entre las rocas. ¹⁸ Pero si esta persona es destruída fuera de su lugar, entonces ese lugar lo negará y dirá: 'Yo nunca te vi.'

¹⁹ Mira, este es el "gozo" de la conducta de tal persona; otras plantas germinarán de la misma tierra en su lugar. ²⁰ Mira, Dios no desechará a un hombre inocente; tampoco tomará la mano de malhechores.

²¹ Él aún llenará tu boca de risa, tus labios con gritos de júbilo. ²² Aquellos que te odian serán vestidos de vergüenza; la tienda de los malvados ya no será más.

Chapter 9

¹ Entonces Job contestó y dijo: ² "Yo verdaderamente sé que esto es así. Pero, ¿cómo una persona puede estar en lo correcto con Dios? ³ Si él quiere discutir con Dios, no puede contestarle una vez en mil veces.

⁴ Dios es sabio de corazón y poderoso en fuerza; ¿quién alguna vez se ha endurecido contra Él y ha tenido éxito? — ⁵ Él quien remueve las montañas sin avisar a nadie, cuando Él las vuelca en Su ira— ⁶ Él, que sacude la tierra fuera de su sitio y pone sus soportes a temblar.

⁷ Es el mismo Dios que le dice al sol que no se levante, y no lo hace; y el que cubre las estrellas, ⁸ el que por Sí solo extiende los cielos y pisotea las olas del mar, ⁹ quien hace a la Osa, al Orión, las Pleyades, y las constelaciones del sur.

¹⁰ Es el mismo Dios que hace cosas grandes, cosas incomprensibles—de hecho, cosas maravillosas sin número. ¹¹ Mira, Él pasa cerca de mí, y yo no lo veo; además, Él pasa de largo, pero no lo percibo. ¹² Si Él quita algo, ¿quién lo puede detener? ¿Quién le puede decir a Él: '¿Qué estás haciendo?'

¹³ Dios no retirará su ira; los ayudantes de Rahab se humillan delante de Él. ¹⁴ ¿Cuánto menos podría contestarle, podría elegir palabras para razonar con Él? ¹⁵ Aunque yo fuera justo, no podría contestarle; solamente podría rogar por misericordia a mi Juez.

¹⁶ Aún si yo llamara y Él me respondiera, yo no creería que Él estuviera escuchando mi voz. ¹⁷ Porque Él me quiebra con una tempestad y multiplica mis heridas sin causa. ¹⁸ Él ni siquiera me permite recuperar mi aliento, en cambio, Él me llena con amargura.

¹⁹ Si es un asunto de fuerza, ¡miren, Él es poderoso! Si es un asunto de justicia, ¿quién puede convocarlo? ²⁰ Aunque yo estoy en lo correcto, mi propia boca me condenaría; y aunque estoy libre de culpa, mis palabras me probarían ser culpable.

²¹ No soy culpable, pero ya no tengo cuidado de mi mismo; yo desprecio mi propia vida. ²² No hace diferencia, por eso es que digo que Él destruye a la gente inocente junto a la gente impía. ²³ Si una plaga de repente matara, Él se reiría ante las aflicciones de personas inocentes. ²⁴ La tierra es puesta en la mano de los impíos; Dios cubre las caras de sus jueces. Si no es Él quien lo hace, entonces, ¿quién?

²⁵ Mis días son más veloces que un mensajero que corre; mis días huyen; ellos no ven nada bueno en ningún sitio.

²⁶ Son tan rápidos como botes hechos de caña de papiro, y tan rápidos como el águila que se lanza hacia bajo encima de sus víctimas.

²⁷ Si yo dijera que yo me olvidaría de mis quejas, que me quitaría mi cara triste y sería feliz, ²⁸ yo tendría miedo de todas mis penas porque yo sé que tú no me considerarás inocente. ²⁹ Yo seré condenado; entonces, ¿porqué yo trataría en vano?

³⁰ Si me lavara a mí mismo con agua de nieve e hiciera mis manos tan, tan limpias, ³¹ Dios me hundiría en una zanja, y mis propias ropas estarían disgustadas conmigo.

³² Porque Dios no es un hombre, como yo, que yo pudiera contestarle, que pudiéramos venir juntos a la corte. ³³ No hay juez entre nosotros que pueda posar su mano sobre los dos.

³⁴ No hay otro juez que pueda quitar la vara de Dios de encima de mí, que pueda impedir que Su terror me espante. ³⁵ Entonces, yo hablaría y no le temería. Pero como están las cosas ahora, yo no puedo hacer eso.

Chapter 10

¹ Estoy hastiado de mi vida. Daré rienda suelta mi queja. Hablaré en la amargura de mi alma. ² Le diré a Dios: 'No solamente me condenes; enséñame porque me acusas.' ³ ¿Te parece bien que me oprimas, despreciar la obra de tus manos mientras te sonries de los planes de los malvados?

⁴ ¿Tienes ojos de carne? ¿Vez Tú como ve el hombre? ⁵ ¿Son tus días como los días de la humanidad o tus años como los años de las personas, ⁶ que Tú inquieres sobre mi iniquidad y andas tras mi pecado, ⁷ aunque Tú sabes que yo no soy culpable y no hay nadie quien me pueda rescatar de tu mano?

⁸ Tus manos me han enmarcado y han formado mi entorno, y todavía me estás destruyendo. ⁹ Recuérdate, yo te ruego, que como barro me formastes; ¿me llevarás Tú al polvo otra vez?

¹⁰ ¿No me has derramado Tú, como leche y como queso me cuajaste? ¹¹ Tú me has vestido con piel y carne, y me tejiste con huesos y tendones.

¹² Me has concedido vida y fidelidad de pacto; Tu ayuda ha guardado mi espíritu. ¹³ Sin embargo, estas cosas escondiste en tu corazón—Yo sé que esto es lo que estabas pensando: ¹⁴ que si yo pecaba, Tú lo notarías; Tú no me absolverías de mi iniquidad.

¹⁵ Si yo fuese malvado, ¡ay de mí! aunque yo fuera justo, yo no podría levantar mi cabeza, ya que estoy lleno de desgracia y mirando mi propio sufrimiento. ¹⁶ Si mi cabeza misma se levanta, Tú me cazas como león; una vez más, Tú te muestras poderoso para mí.

¹⁷ Tú traes nuevos testigos contra mí y aumentas Tu enojo contra mí; me atacas con nuevos ejércitos.

¹⁸ ¿Porqué pues, me sacaste de la matriz? Yo desearia que yo hubiera dado mi espíritu y que ningún ojo me hubiera visto. ¹⁹ Yo hubiera sido como si yo nunca hubiese existido. Habría sido cargado de la matriz al sepulcro.

²⁰ ¿No son mis días sólo unos pocos? Detente entonces, déjame solo, para que yo pueda tener un poco de descanso

²¹ antes que yo vaya a de donde no regresaré, a la tierra de oscuridad y de la sombra de muerte, ²² la tierra que es oscura como la media noche, la tierra de sombras de muerte, sin ningún orden, donde la luz es como la media noche."

Chapter 11

¹ Entonces Zofar el naamatita contestó y dijo: ² "¿No debería tal multitud de palabras ser contestada? ¿Debería este hombre, tan lleno de palabras, ser creído? ³ ¿Debería tu jactancia hacer que otros permanezcan en silencio? Cuando te burlas de nuestras enseñanzas, ¿nadie hará que te sientas avergonzado?

⁴ Pues le dices a Dios: 'Mis creencias son puras, soy sin culpa ante Tus ojos.' ⁵ Oh, pero si Dios hablara y abriera Sus labios en contra de ti; ⁶ ¿que te enseñara los secretos de la sabiduría! Pues Él es grande en entendimiento. Conoce entonces, que Dios demanda de ti menos de lo que tu iniquidad merece.

⁷ ¿Puedes entender a Dios buscándolo? ¿Puedes comprender al Todopoderoso perfectamente? ⁸ El asunto es tan alto como el cielo; ¿que puedes hacer tú? Es más profundo que el Seol; ¿que puedes saber tú? ⁹ Su medida es más largo que la tierra, y más ancho que el mar.

¹⁰ Si Él pasa y calla a cualquiera, si Él llama a juicio a cualquiera, entonces ¿quién lo puede detener? ¹¹ Pues Él conoce a la gente falsa; ¿cuando Él ve iniquidad, no la nota? ¹² Pero la gente tonta no tiene entendimiento; ellos lo tenderán cuando un burro salvaje dé a luz a un hombre.

¹³ Pero supón que hubieras puesto tu corazón en el lugar correcto y hubieras estirado tus manos hacia Dios; ¹⁴ supón que la iniquidad estuviera en tu mano, pero que entonces la pones muy lejos de ti, y no permitiste que la injusticia viviera en tus tiendas.

¹⁵ Entonces seguramente levantarías tu rostro sin un signo de vergüenza; en efecto, estarías firme y no temerías. ¹⁶ Olvidarías tu miseria; la recordarías solo como aguas que han fluído y se fueron. ¹⁷ Tu vida sería más brillante que el mediodía; aunque hubiese oscuridad, se convertiría como la mañana.

¹⁸ Tú estarías seguro porque hay esperanza; en efecto, encontrarías seguridad alrededor de ti y tomarías tu descanso en seguridad. ¹⁹ También te acostarías en descanso, y nadie te asustaría; de hecho, muchos buscarían tu favor.

²⁰ Pero los ojos de la gente malvada fallarán; no tendrán manera de escapar; su única esperanza será un último suspiro de vida.

Chapter 12

¹ Entonces Job contestó y dijo: ² "No hay duda que ustedes son el pueblo; la sabiduría morirá con ustedes. ³ Pero yo tengo entendimiento al igual que ustedes; No soy inferior a ustedes. Ciertamente, ¿quién no conoce cosas tales como éstas?

⁴ Yo soy algo para que mi vecino se ría—yo, uno que llamó a Dios, ¡y quien fue respondido por Él! Yo, un justo y hombre sin culpa—yo, ahora soy algo de que reírse. ⁵ En el pensamiento de alguien que está cómodo, hay desprecio por la desgracia; él piensa de una forma que trae más desgracia para aquellos cuyo pie se esta resbálalo. ⁶ Las tiendas de los ladrones prósperan, y aquellos que provocan a Dios se sienten seguros; sus propias manos son sus dioses.

⁷ Pero ahora, pregúntenle a las bestias, y ellas les enseñarán a ustedes; pregúntenle a los pájaros de los cielos, y ellos les dirán a ustedes. ⁸ O háganle a la tierra, y les enseñará a ustedes; los peces del mar les declararán a ustedes.

⁹ ¿Qué animal entre todos estos no conoce que la mano del SEÑOR ha hecho esto? ¹⁰ En Su mano esta la vida de toda cosa viviente y el aliento de toda la humanidad.

¹¹ ¿No prueba el oído las palabras tal como el paladar saborea su comida? ¹² Con los hombres ancianos esta la sabiduría; en la largura de días está el entendimiento.

¹³ Con Dios están la sabiduría y el poder; Él tiene consejo y entendimiento. ¹⁴ Mira, Él derrumba, y no puede ser construido de nuevo; si Él encarcela a alguien, no puede haber liberación. ¹⁵ Mira, si Él aguanta las aguas, ellas se secan; y si Él las envía fuera, ellas cubren la tierra.

¹⁶ Con Él están la fuerza y la sabiduría; las personas que son engañadas y el engañador están ambos en Su poder.

¹⁷ Él guía a los consejeros lejos, descalzos en pena; Él convierte a los jueces en tontos. ¹⁸ Él quita la cadena de autoridad de los reyes; Él envuelve un paño alrededor de sus cinturas.

¹⁹ Él lleva lejos a los sacerdotes, descalzos en pena y destituye a gente poderosa. ²⁰ Él remueve el discurso de aquellos que han sido de confianza y quita el entendimiento de los ancianos. ²¹ Él derrama menosprecio sobre los príncipes y desata el cinturón de los fuertes.

²² Él revela cosas profundas de la oscuridad y saca a la luz las sombras donde están las personas muertas. ²³ Él hace a las naciones fuertes, y Él también las destruye; Él engradece a las naciones, y Él también los guía como prisioneros.

²⁴ Él quita el entendimiento de los líderes de las personas de la tierra; Él los hace vagar en un desierto donde no hay camino. ²⁵ Ellos andan a tientas en la oscuridad sin luz; Él los hace tambalear como un hombre borracho.

Chapter 13

¹ Mira, mi ojo ha visto todo esto; mi oído ha escuchado y lo entendió. ² Qué tú sabes, lo mismo sé yo también; yo no soy inferior a tí.

³ De todas formas, yo preferiría hablar con el Todopoderoso; yo deseo razonar con Dios. ⁴ Pero ustedes blanquean la verdad con mentiras; ustedes todos son médicos sin valor. ⁵ ¡Oh, si todos ustedes se mantuvieran en silencio! Eso sería su sabiduría.

⁶ Ahora escuchen mi propio razonamiento; presten atención a los argumentos de mis propios labios. ⁷ ¿Hablarán ustedes injustamente por Dios, y hablarás engañosamente por Él? ⁸ ¿Ustedes le mostrarían realmente bondad a Él? ¿Ustedes argumentarían realmente en corte como abogados por Dios?

⁹ ¿Sería bueno realmente para ustedes cuándo Él los investigue? ¿Podrán ustedes engañarlo como ustedes engañan a los hombres? ¹⁰ Él seguramente los reprobará a ustedes si en secreto mostraran parcialidad.

¹¹ ¿No te haría Su majestuosidad estar asustado? ¿No caería Su miedo sobre ustedes? ¹² Los dichos memorables de ustedes son proverbios hechos de cenizas; sus defensas son defensas hechas de arcilla.

¹³ Mantengan silencio, déjenme solo, para que así yo pueda hablar, que suceda lo que me tenga que suceder. ¹⁴ Yo tomaré mi propia carne en mis dientes; yo tomaré mi vida en mis manos. ¹⁵ Miren, si Él me mata, no tendré esperanza; no obstante, defenderé mis caminos ante Él.

¹⁶ Esta será la razón para mi absolución, que yo no vengo ante Él como un hombre impío. ¹⁷ Dios, escucha cuidadosamente a mi discurso; permite que mi declaración llegue a tus oídos.

¹⁸ Mira ahora, yo he puesto mi defensa en orden; yo sé que soy inocente. ¹⁹ ¿Quién es el que argumentaría en mi contra en la corte? Si Tú vienes a hacerlo, y si fuese probado que estoy equivocado, entonces estaría en silencio y rendiría mi vida.

²⁰ Dios, solo haz dos cosas por mí, y entonces no me esconderé de tu rostro: ²¹ quita Tu mano opresora de sobre mí, y no permitas que tus terrores me me causen miedo. ²² Entonces llámame, y contestaré; o dejame hablarte a Tí, y Tú contéstame.

²³ ¿Cuántas son mis iniquidades y pecados? Dejame saber mis transgresiones y mis pecados. ²⁴ ¿Porqué escondes Tu rostro de mí y me tratas como Tu enemigo? ²⁵ ¿Perseguirás Tú una hoja suelta? ¿Buscarás Tú matojos secos?

²⁶ Pero Tú escribes amargas cosas contra mí; Tú me haces heredar las iniquidades de mi juventud. ²⁷ También pusiste mis pies en el cepo; Tú vigilas de cerca mis caminos; Tú examinas la tierra donde las plantas de mis pies han caminado; ²⁸ si bien, soy como una cosa pudrida que se deshace, como una vestimenta que la polilla ha comido.

Chapter 14

¹ El hombre, quien es nacido de mujer, vive solamente unos pocos días y está lleno de problema. ² Él brota desde el suelo como una flor y es cortado; él huye como una sombra y no permanece. ³ ¿Tú miras a cualquiera de estos? ¿Tú me traes a juicio contigo?

⁴ ¿Quién puede sacar algo limpio de algo no sucio? Nadie. ⁵ Los días del hombre están determinados. El número de sus meses está contigo; Tú has señalado sus límites para que él no puede pasar. ⁶ Aparta Tu mirada de él, para que él pueda descansar, para que él pueda disfrutar su día como un hombre contratado, si es que lo puede hacer.

⁷ Puede haber esperanza para un árbol; si es cortado, podría brotar de nuevo, para que su tallo tierno no desaparezca. ⁸ Aunque su raíz envejece en la tierra y su tocón muere en el suelo, ⁹ aún así, si tan solo huele agua, brotará y sacará sus ramas como una planta.

¹⁰ Pero el hombre muere; él se vuelve débil; en efecto, el hombre deja de respirar, y luego, ¿dónde está él? ¹¹ Como el agua desaparece de un lago y como un río pierde agua y se seca, ¹² así las personas se acuestan y no se levantan otra vez. Hasta que los cielos no sean más, ellos no se despertarán ni tampoco se levantarán de su sueño.

¹³ ¡Oh, que Tú me escondieras en el Seol lejos de los problemas, y que Tú me mantuvieras en privado hasta que Tu ira se acabe, que Tú me establecieras un tiempo fijado para permanecer allí y que luego te acuerdes de mí! ¹⁴ Si un hombre muere, ¿vivirá de nuevo? Si es así, desearía esperar todo mi tiempo agotador allí hasta que mi liberación deba venir.

¹⁵ Tú llamarías, y yo te contestaría. Tú tendrías un deseo para el trabajo de Tus manos. ¹⁶ Tú numerarías y cuidarías mis pisadas; Tú no mantendrías registro de mi pecado. ¹⁷ Mi transgresión sería sellada en un saco; Tú cubrirías mi iniquidad.

¹⁸ Pero aún las montañas caen y se vuelven nada; aún las rocas son movidas de su lugar; ¹⁹ las aguas desgastan las piedras; sus inundaciones lavan el polvo de la tierra. De esta manera, Tú destruyes las esperanzas del hombre.

²⁰ Tú siempre lo derrotas, y él muere; Tú cambias su rostro y lo despidas para que muera. ²¹ Si sus hijos son honrados, él no lo sabe; y si ellos son humillados, él no lo ve. ²² Él solamente siente el dolor de su propio cuerpo, y se lamenta por sí mismo.

Chapter 15

¹ Entonces Elifaz el temanita contestó y dijo: ² "¿Debe un hombre sabio responder con conocimiento inútil y llenarse a sí mismo con el viento del este? ³ ¿Debe razonar él con habladurías sin sentido o con discursos con los cuales no puede hacer ningún bien?

⁴ En efecto, tú disminuyes el respeto hacia Dios; tú obstruyes la devoción hacia Él, ⁵ pues tu iniquidad le enseña a tu boca; tú escoges tener la lengua de un hombre astuto. ⁶ Tu propia boca te condena, no la mía; de hecho, tus propios labios testifican en tu contra.

⁷ ¿Eres tú el primer hombre que nació? ¿Fuiste traído a existencia antes que los montes? ⁸ ¿Has escuchado el conocimiento secreto de Dios? ¿Limitas la sabiduría a ti mismo? ⁹ ¿Qué sabes tú que nosotros no sabemos? ¿Qué entiendes tú que no está también en nosotros?

¹⁰ Con nosotros están ambos, los hombres de cabellera gris y los de mucha edad, quienes son mucho más viejos que tu padre. ¹¹ ¿Son las consolaciones de Dios demasiado pequeñas para ti, las palabras que son tiernas para contigo?

¹² ¿Porqué te arrebató tu corazón? ¿Porqué tus ojos destellan, ¹³ para que tú tornes tu espíritu contra Dios y salgan tales palabras de tu boca? ¹⁴ ¿Qué es el hombre para que deba ser limpio? ¿Qué es aquel quién es nacido de mujer para que deba ser justo?

¹⁵ ¡Ves, Dios no pone confianza ni aún en Sus santos; de hecho, los cielos no están limpios a Su vista; ¹⁶ cuán menos limpio es uno que es abominable y corrupto, un hombre que bebe iniquidad como agua!

¹⁷ Yo te mostraré; escúchame; Yo te anunciaré las cosas que Yo he visto, ¹⁸ las cosas que hombres sabios han pasado de sus padres, las cosas que sus ancestros no escondieron.

¹⁹ Estos eran sus ancestros, a quienes solamente se les dio la tierra, y entre los cuales ningún extraño pasó nunca.

²⁰ El hombre malvado se retuerce en su dolor todos sus días, el número de años que son añadidos para que el opresor sufra. ²¹ El sonido de terrores está en sus oídos; mientras él está en prosperidad, el destructor vendrá sobre él.

²² Él no piensa que él regresará de la oscuridad; la espada espera por él. ²³ Él va a varios lugares por pan, diciendo: '¿Dónde está?' Él sabe que el día de oscuridad está cerca. ²⁴ Ansiedad y angustia le hacen temer; ellos prevalecen en contra de él, como un rey listo para la batalla.

²⁵ Porque él ha extendido su mano contra Dios y se ha conducido arrogantemente en contra del Todopoderoso, ²⁶ este hombre malvado corre hacia Dios con un cuello rígido, con un escudo grueso.

²⁷ Esto es verdad, aunque él ha cubierto su rostro con su grosura y juntó grasa en sus lomos, ²⁸ y ha vivido en ciudades desoladas; en casas en las cuales ningún hombre habita ahora y que estaban listas para convertirse en ruinas.

²⁹ Él no será rico; su riqueza no durará; ni siquiera su sombra durará en la tierra. ³⁰ Él no saldrá de la oscuridad; una llama secará sus tallos; al aliento de la boca de Dios él se irá.

³¹ Que no confíe en cosas vanas, engañándose a sí mismo, pues, la vanidad será su recompensa. ³² Ocurrirá antes de que deba llegar su tiempo para morir; su rama no estará verde. ³³ El dejará caer sus uvas verdes como una vid; el sacudirá sus flores como a un árbol de olivo.

³⁴ Pues la compañía de personas impías será estéril; el fuego consumirá sus tiendas de soborno. ³⁵ Ellos conciben malicia y dan a luz iniquidad; su vientre concibe engaño."

Chapter 16

¹ Luego, Job respondió y dijo: ² "Yo he escuchado muchas cosas como esas; todos ustedes son consoladores miserables.

³ ¿Será que las palabras inútiles tendrán un final? ¿Qué les pasa a ustedes, que ustedes responden así?

⁴ Yo también podría hablar como ustedes, si ustedes estuvieran en mí lugar; yo podría coleccionar y juntar palabras contra ustedes y sacudir mi cabeza en burla. ⁵ ¡Oh, cómo yo los alentaría con mi boca! ¡Cómo el consuelo de mis labios podría aligerar su dolor!

⁶ Si yo hablo, mi dolor no es disminuído; si yo evito hablar, ¿cómo soy ayudado? ⁷ Pero ahora, Dios, Tú me has agotado; Tú has hecho a toda mi familia desolada. ⁸ Tú me has hecho secar, lo que por sí mismo es un testigo en mi contra; la flacura de mi cuerpo se levanta en mi contra, y testifica contra mi cara.

⁹ Dios me ha desgarrado en Su ira y me ha perseguido; Él me ha rechinado con Sus dientes; mi enemigo sujeta sus ojos en mí, mientras me destroza. ¹⁰ La gente se ha quedado asombrada y boquiabierta hacia mí; me han golpeado reprochablemente en la mejilla; ellos se han reunido en mi contra.

¹¹ Dios me entrega a gente impía, y me lanza a las manos de la gente malvada. ¹² Yo estaba a gusto, y Él me rompió. Ciertamente, Él me ha tomado por el cuello, y me aplastó en pedazos; y Él también me estableció como Su objetivo.

¹³ Sus arqueros me rodean por todo mi alrededor; Dios perfora mis riñones y no se apiada de mí; y derrama mi bilis sobre el suelo. ¹⁴ Él rompe a través de mi pared una y otra vez; Él corre hacia mí como un guerrero.

¹⁵ He cocido cilicio sobre mi piel; he empujado mi cuerno dentro del suelo. ¹⁶ Mi cara está roja con el llanto; en mis párpados está la sombra de muerte ¹⁷ aunque no hay violencia en mis manos, y mi oración es pura.

¹⁸ Tierra, no cubras mi sangre; no dejes que mi llanto tenga lugar de descanso. ¹⁹ Incluso ahora, verás, mi Testigo está en el cielo; Él, quien testifica por mí, está en lo alto.

²⁰ Mis amigos se burlan de mí, pero mi ojo derrama lágrimas para Dios. ²¹ ¡Yo pido por ese testigo en el cielo, que argumente por este hombre con Dios, como lo hace un hombre con su vecino! ²² Pues cuando algunos años hayan pasado, yo iré a un lugar del cual yo no regresaré.

Chapter 17

¹ Mi espíritu esta consumido, y mis días están terminados; la tumba está lista para mi. ² Seguramente hay burladores conmigo; mi ojo debe siempre ver su provocación. ³ Dame una promesa, sé Tú una garantía para mí contigo; ¿quién más está ahí que pueda ayudarme?

⁴ Porque Tú, Dios, has aislado sus corazones del entendimiento; por lo tanto, Tú no los exaltarás a ellos sobre mi. ⁵ Aquel que denuncia sus amigos por una recompensa, los ojos de sus niños fallarán.

⁶ Pero Él me ha convetido un dicho de la gente; ellos escupen en mi cara. ⁷ Mi ojo también está nublado por la pena; todas las partes de mi cuerpo estan tan delgadas como sombras. ⁸ Los hombres rectos estarán aturdidos por esto; el hombre inocente se volcará contra los hombres impíos.

⁹ El hombre recto se mantendrá en su camino; aquel que tiene manos limpias se volverá fuerte y más fuerte. ¹⁰ Pero en cuanto a todos ustedes, vengan ahora; yo no encontraré un hombre sabio entre ustedes.

¹¹ Mis días son pasado; mis planes están destrozados, y así están los deseos de mi corazón. ¹² Estas personas, estos burladores, cambian la noche en día; la luz está cerca de la oscuridad.

¹³ Desde que miré al Seol como mi hogar; desde que he tendido mi cama en la oscuridad; ¹⁴ desde que dije al pozo: 'Tú eres mi padre,' y al gusano: 'Tú eres mi madre o mi hermana,' ¹⁵ ¿Entonces dónde está mi esperanza? ¿En cuanto a mi esperanza, quién puede ver alguna? ¹⁶ Puede la esperanza bajar conmigo a las puertas del Seol cuando descendamos al polvo? "

Chapter 18

¹ Luego Bildad el suhita contestó y dijo: ² "¿Cuándo vas a detener tu hablar? Considera, y después nosotros vamos a hablar.

³ ¿Porqué somos considerados como bestias; porqué nos hemos convertido estúpidos en tu visión? ⁴ Tú quién te desgarras a ti mismo en tu enojo, ¿Debe la tierra ser abandonada por ti o las rocas ser removidas fuera de sus lugares?

⁵ En efecto, la luz de las personas malvadas va a ser apagada; la chispa de su fuego no va a brillar. ⁶ La luz va a ser oscura en su tienda; su lámpara sobre él va a ser apagada.

⁷ Los pasos de su fuerza se harán cortos; sus propios planes van a derrumbarlo. ⁸ Pues él va a ser echado en una red por sus propios pies; él va a caminar a la trampa.

⁹ Una trampa lo va a tomar por el talón; un lazo lo sujetará. ¹⁰ Una sogá está escondida para él en la tierra; y una trampa para él en el camino. ¹¹ Terrores lo harán temer en cada lado; ellos van a perseguirlo en sus talones.

¹² Su riqueza va a convertirse en hambre, y la calamidad va a estar preparada a su lado. ¹³ Las partes de su cuerpo van a ser devoradas; en efecto, el primer hijo de muerte va a devorar sus partes.

¹⁴ Él es arrancado de la seguridad de su tienda y hecho marchar hacia el rey de los terrores. ¹⁵ No su propia gente va a vivir en su tienda después de que ellos vean que el azúfre es dispersado en su casa.

¹⁶ Sus raíces se secarán debajo; arriba se cortarán sus ramas. ¹⁷ Su memoria va a perecer de la tierra; él no tendrá nombre en la calle.

¹⁸ Él será conducido de la luz a la oscuridad y será expulsado fuera de este mundo. ¹⁹ Él no tendrá hijo o hijo de sus hijos de entre su gente, ni ningún pariente restante donde él se había quedado. ²⁰ Aquellos quienes viven en el oeste van a ser horrorizados con lo que le pasará a él un día; aquellos quienes vivan en el este van a ser asustados por esto.

²¹ Seguramente así son las casas de las personas injustas, los lugares de aquellos quienes no conocen a Dios."

Chapter 19

¹ Entonces Job respondió y dijo: ² "¿Cuánto más ustedes me harán sufrir y me romperán en pedazos con palabras?

³ Estas diez veces que ustedes me han reprochado; ustedes no se avergüenzan de haberme tratado duramente. ⁴ Si ciertamente es verdad que yo he errado, mi error sigue siendo mi propia preocupación.

⁵ Ciertamente si ustedes se enaltecen a sí mismos sobre mí y usan mi humillación en contra mía, ⁶ entonces ustedes deben saber que Dios me ha hecho mal a mí y me ha atrapado en su red.

⁷ Miren, yo clamo: '¡Violencia!' pero yo no recibo respuesta. Yo grito por ayuda, pero no hay justicia. ⁸ Él ha amurallado mi camino para que yo no pueda pasar, y Él ha puesto oscuridad en mi camino. ⁹ Él me ha despojado de mi gloria, y Él ha quitado la corona de mi cabeza.

¹⁰ Él me ha derribado en cada lado, y yo estoy destruido; Él ha arrancado mis esperanzas como a un árbol. ¹¹ Él también ha encendido su ira en mí contra; Él me considera como a uno de sus adversarios. ¹² Sus tropas vienen juntas; ellas forman colinas de asedio en contra mía y acampan alrededor de mi tienda.

¹³ Ha puesto a mis hermanos lejos de mí; mis conocidos están completamente enajenados de mí. ¹⁴ Mis parientes me han fallado; mis amigos cercanos me han olvidado.

¹⁵ Aquellos que una vez se quedaron como huéspedes en mi casa, y mis siervas me consideran como a un extraño; soy un extranjero a su vista. ¹⁶ Yo llamo a mi siervo, pero él no me da respuesta, a pesar de que yo le suplique con mi boca.

¹⁷ Mi aliento es ofensivo para mi esposa; incluso soy asqueroso a aquellos que nacieron del vientre de mi madre. ¹⁸ Hasta los niños jóvenes me desprecian; si yo me levanto para hablar, ellos hablan en mi contra. ¹⁹ Todos mis amigos cercanos me aborrecen, aquellos a quienes yo amo se han vuelto en mi contra.

²⁰ Mis huesos se pegan a mi piel y a mi carne; yo sobrevivo solamente por la piel de mis dientes. ²¹ Tengan piedad de mí, tengan piedad de mí, mis amigos, porque la mano de Dios me ha tocado. ²² ¿Por qué me persiguen como si ustedes fueran Dios? ¿Por qué ustedes no están satisfechos con consumir mi carne?

²³ ¡Oh, que mis palabras sean ahora escritas! ¡Oh, que ellas sean inscritas en un libro! ²⁴ ¡Oh, que con un lápiz de hierro y plomo sean grabadas en una roca para siempre!

²⁵ Pero en cuanto a mí, yo sé que mi Redentor vive, y que al final Él se parará sobre la tierra; ²⁶ después de mi piel, eso es, este cuerpo, sea destrozado, entonces en mi carne yo veré a Dios. ²⁷ Yo lo veré con mis propios ojos—yo, y no alguien más. Mi corazón falla dentro de mí.

²⁸ Si ustedes dicen: '¡Cómo nosotros lo perseguiremos a él! La raíz de sus problemas están en él,' ²⁹ entonces tengan miedo de la espada, porque la ira trae el castigo de la espada, para que ustedes puedan saber que hay un juicio."

Chapter 20

¹ Entonces Zofar el naamatita respondió y dijo: ² "Mis pensamientos me hacen responder rápidamente a causa de la preocupación que está en mí. ³ Yo escucho una reprensión que me deshonra, pero un espíritu de mi entendimiento me contesta.

⁴ ¿No conoces este hecho de tiempos antiguos, cuando Dios colocó al hombre en la tierra: ⁵ el triunfo de un hombre malvado es corto, y el gozo de un hombre impío dura solamente un momento?

⁶ Aunque su altura alcance los cielos, y su cabeza alcance las nubes, ⁷ aún así, tal persona perecerá permanentemente como sus propias heces; aquellos quienes lo han visto dirán: '¿Dónde está él?'

⁸ Él desaparecerá como un sueño y no será encontrado; ciertamente, él será perseguido como a una visión de la noche. ⁹ El ojo que lo vio no lo verá más; su hogar no lo verá más.

¹⁰ Sus hijos se disculparán con las personas pobres; sus manos tendrán que devolver su riqueza. ¹¹ Sus huesos están llenos de fuerza juvenil, pero ella será enterrada con él en el polvo.

¹² A pesar de que la maldad es dulce en su boca, a pesar de que él la esconde debajo de su lengua, ¹³ a pesar de que él la sostiene allí y no la deja ir pero la mantiene todavía en su boca— ¹⁴ la comida en sus intestinos se vuelve amarga; se convierte en el veneno de áspides dentro de él.

¹⁵ Él traga riquezas, pero él las vomitará otra vez; Dios las sacará de su estómago. ¹⁶ Él chupará el veneno de áspides; la lengua de víbora lo matará.

¹⁷ Él no gozará las corrientes, las torrentes de miel y mantequilla. ¹⁸ Él devolverá el fruto de su labor y no será capaz de comerlo; él no gozará la riqueza ganada por su comercio. ¹⁹ Pues él ha oprimido y ha descuidado a las personas pobres; él ha tomado violentamente casas que él no construyó.

²⁰ Porque él no ha conocido satisfacción en sí mismo, él no será capaz de salvar nada en lo cuál él tome placer. ²¹ No queda nada que él no haya devorado; por lo tanto su prosperidad no será permanente. ²² En la abundancia de su riqueza él caerá en tribulación; la mano de todos quienes están en pobreza vendrán en contra de él.

²³ Cuando él esté a punto de llenar su estómago, Dios lanzará la ferocidad de Su ira sobre él; Dios la hará llover sobre él mientras esté comiendo. ²⁴ Aunque ese hombre huirá del arma de hierro, un arco de bronce le disparará.

²⁵ La flecha le perforará a través de su espalda y surgirá; ciertamente, la punta brillante saldrá a través de su hígado; terrores vienen sobre él.

²⁶ Completa oscuridad está reservada para sus tesoros; un fuego no avivado lo devorará; consumirá lo que quede en su tienda. ²⁷ Los cielos revelarán su iniquidad y la tierra se levantará contra él como un testigo.

²⁸ La riqueza de su casa se desvanecerá; sus bienes fluirán en el día de la ira de Dios. ²⁹ Esta es la porción del hombre malvado de parte de Dios, la herencia reservada para él por Dios."

Chapter 21

¹ Entonces Job contestó y dijo: ² "Escucha cuidadosamente mis palabras y permite que éstas sean el consuelo que tú me ofreces a mí. ³ Sopórtame y yo también hablaré; después de que yo haya hablado, sigue mofándote.

⁴ En cuanto a mí, ¿es mi queja a una persona? ¿Por qué yo no debería ser impaciente? ⁵ Mírame y espántate y coloca tu mano sobre tu boca. ⁶ Cuando yo pienso acerca de mis sufrimientos, yo estoy aterrorizado, y temblores se apoderan de mi cuerpo.

⁷ ¿Por qué gente malvada continúa viviendo, envejecen, y crecen poderosos en poder? ⁸ Sus descendientes están establecidos con ellos a su vista y su descendencia está establecida delante de sus ojos. ⁹ Sus casas están protegidas del temor; tampoco está la vara de Dios sobre ellos.

¹⁰ Su toro engendra; no falla al hacerlo; su vaca pare y no pierde su becerro prematuramente. ¹¹ Ellos envían a sus pequeños como a un rebaño y sus hijos bailan. ¹² Ellos cantan al tamborín y al arpa y se regocijan con la música de la flauta.

¹³ Ellos pasan sus días en prosperidad y ellos bajan silenciosamente al Seol. ¹⁴ Ellos le dicen a Dios: 'Aléjate de nosotros porque no deseamos ningún conocimiento de Tus caminos. ¹⁵ ¿Qué es el Todopoderoso, que nosotros deberíamos adorarlo? ¿Qué ventaja nosotros tendríamos si oramos a Él?

¹⁶ Ves, ¿no está su prosperidad en sus propias manos? Yo no tengo nada que ver con el consejo de personas malvadas. ¹⁷ ¿Cuán a menudo es que la lámpara de personas malvadas se apaga, o que su calamidad viene sobre ellos? ¿Cuán a menudo ocurre que Dios distribuye penas a ellos en Su ira? ¹⁸ ¿Cuán a menudo es que ellos se vuelven como el residuo de la cosecha delante del viento o como paja que la tormenta se lleva lejos?

¹⁹ Tú dices: 'Dios amontona la culpa de uno para que sus hijos paguen.' ²⁰ Deja que él mismo la pague para que él pueda conocer su culpa. Deja que sus ojos vean su propia destrucción y deja que él beba de la ira del Todopoderoso. ²¹ Pues, ¿qué le importa a él su familia después de él, cuando el número de sus meses se ha cortado?

²² ¿Puede alguien enseñarle a Dios conocimiento, puesto que Él es quien juzga incluso a aquellos que están en lo alto? ²³ Un hombre muere en su completa fuerza, estando completamente callado y en quietud. ²⁴ Su cuerpo está lleno de leche y la médula de sus huesos está húmeda y en buena salud.

²⁵ Otro hombre muere en amargura de su alma, uno quien nunca ha experimentado nada bueno. ²⁶ Ellos se acuestan igual en el polvo; los gusanos los cubren a ambos.

²⁷ Ves, yo conozco tus pensamientos y las maneras en las cuales tú deseas hacerme daño. ²⁸ Pues tú dices: '¿Dónde está ahora la casa del príncipe? ¿Dónde está la tienda en la cual el hombre malvado una vez vivió?'

²⁹ ¿Nunca le has preguntado a personas viajeras? ¿No conoces la evidencia que ellos pueden contar, ³⁰ que el hombre malvado es guardado del día de calamidad, y que él es llevado lejos del día de la ira?

³¹ ¿Quién condenará el camino del hombre malvado a su cara? ¿Quién le pagará el mal que él ha hecho? ³² Sin embargo, él será llevado al sepulcro; hombres mantendrán vigilancia sobre su tumba. ³³ Los terrones del valle les serán dulce; todas las personas seguirán tras él, así como hubo innumerables personas delante de él.

³⁴ ¿Cómo entonces tú me consuelas con tonterías, si en tus respuestas no hay nada más que falsedad?"

Chapter 22

¹ Entonces Elifaz el temanita contestó y dijo: ² "¿Puede un hombre ser útil para Dios? ¿Puede un hombre sabio ser útil para Él? ³ ¿Es de placer para el Todopoderoso si eres recto? ¿Es de ganancia para Él si haces tus caminos sin culpa?

⁴ ¿Es a causa de tu reverencia hacia Él que te reprende y te lleva a juicio? ⁵ ¿No es tu maldad grande? ¿No hay fin a tus iniquidades?

⁶ Pues tú has demandado garantía de un préstamo de tu hermano sin razón y has quitado ropa de los desnudos. ⁷ Tú no has dado agua a la gente cansada para que beba; has retenido pan de la gente hambrienta ⁸ aunque tú, un hombre fuerte, poseíste la tierra, aunque tú, un hombre de honor, viviste en ella.

⁹ Has echado a las viudas lejos y sin nada; los brazos de los huérfanos han sido rotos. ¹⁰ Por lo tanto, hay trampas a tu alrededor, y el miedo repentino te aflige. ¹¹ Hay oscuridad, para que no puedas ver; una abundancia de aguas te cubre.

¹² ¿No está Dios en las alturas del cielo? ¡Mira la altura de las estrellas, cuán alto están! ¹³ Tú dices, '¿Qué sabe Dios? ¿Puede Él juzgar a través de la espesa oscuridad?' ¹⁴ Las nubes espesas son una cobertura para Él para que no nos vea; Él camina en la bóveda del cielo.'

¹⁵ Guardarás el antiguo camino que los hombres malvados han caminado- ¹⁶ aquellos que fueron arrebatados antes de su tiempo, aquellos cuyos cimientos se han eliminado como un río, ¹⁷ aquellos que dijeron a Dios: 'Apártate de nosotros;' aquellos que dijeron: '¿Qué nos puede hacer el Todopoderoso a nosotros?'

¹⁸ Sin embargo, Él llenó sus casas de cosas buenas; los planes de la gente malvada están lejos de mí. ¹⁹ La gente recta ve su destino y está alegre; la gente inocente se ríe de ellos con desdén. ²⁰ Ellos dicen: 'Seguramente aquellos que se levantaron en contra de nosotros son cortados; el fuego ha consumido sus posesiones.'

²¹ Ahora ponte de acuerdo con Dios y ten paz con Él; de esa manera, el bien vendrá a ti. ²² Recibe, te suplico, instrucciones de Su boca; guarda Sus palabras en tu corazón.

²³ Si regresas al Todopoderoso, serás edificado, si pones la injusticia lejos de tus tiendas. ²⁴ Deposita tu tesoro en el polvo, el oro de Ofir entre las piedras de los arroyos, ²⁵ y el Todopoderoso será tu tesoro, plata preciosa para ti.

²⁶ Pues entonces tendrás placer en el Todopoderoso; levantarás tu rostro a Dios. ²⁷ Harás tu oración a Él y Él te escuchará; pagarás tus votos a Él. ²⁸ Tú también decretarás cualquier cosa y será confirmada para ti; la luz brillará en tus caminos.

²⁹ Dios humilla a un hombre orgulloso y salva al que tiene sus ojos bajos. ³⁰ Él rescatará hasta al hombre que no es inocente; quien será rescatado a través de la limpieza de tus manos."

Chapter 23

¹ Entonces Job contestó y dijo: ² "Incluso hoy mi queja es amarga; mi mano es pesada a causa de mi gemir.

³ ¡Oh, si yo supiera dónde yo pudiera encontrarlo! ¡Oh, que yo pueda venir a Su lugar! ⁴ Yo pondría mi caso en orden delante de Él y llenaría mi boca con argumentos. ⁵ Yo aprendería las palabras con las cuales Él me contestaría y entendería lo que Él me diría a mí.

⁶ ¿Él argumentaría en mi contra en la grandeza de su poder? No, Él me prestaría atención a mí. ⁷ Allí la persona recta puede argumentar con Él. En esta manera yo sería perdonado para siempre por mi juez.

⁸ Vean, yo voy hacia el este, pero Él no está ahí, y hacia el oeste, pero yo no Lo puedo percibir. ⁹ Al norte, donde Él está trabajando, pero yo no puedo verlo, y al sur, donde Él se esconde para que yo no pueda verlo.

¹⁰ Pero Él conoce el camino que yo tomo; cuando Él me ha probado, yo saldré como el oro. ¹¹ Mi pie se ha mantenido rápido a Sus pasos; yo me he mantenido en Su camino y no me he volteado a un lado. ¹² Yo no he retrocedido del mandamiento de Sus labios; yo he atesorado las palabras de Su boca más que mi porción de comida.

¹³ Pero Él es único en su clase, ¿quién puede hacerle cambiar? Lo que Él desea, Él hace. ¹⁴ Pues Él lleva a cabo Su decreto en contra de mí; hay muchos como esos.

¹⁵ Por lo tanto, yo estoy aterrorizado en Su presencia; cuando yo pienso en Él, yo tengo miedo de Él. ¹⁶ Pues Dios ha hecho mi corazón débil; el Todopoderoso me ha aterrorizado. ¹⁷ Yo no he sido llevado a un final por causa de la oscuridad, a causa de la oscuridad espesa que cubre la melancolía de mi rostro.

Chapter 24

¹ ¿Por qué los tiempos para juzgar a la gente malvada no son establecidos por el Todopoderoso? ¿Por qué aquellos que son fieles a Dios no ven venir Sus días de juicio?

² Hay personas malvadas que remueven los marcadores de límites; hay personas malvadas que se llevan los rebaños a la fuerza y los ponen en sus propios pastos. ³ Ellos se llevan el burro de aquellos sin padres; ellos se llevan al buey de la viuda como seguridad. ⁴ Ellos fuerzan a la gente necesitada afuera de su senda; la gente pobre de la tierra se esconde a sí mismos de ellos.

⁵ Mira, esta gente pobre sale a sus trabajos como burros salvajes en el desierto, buscando cuidadosamente por comida; quizás los árabes le provean comida para sus hijos. ⁶ La gente pobre recoge en la noche en los campos de otras personas, ellos espigan uvas de la cosecha de aquella gente malvada. ⁷ Ellos se acuestan desnudos toda la noche sin ropa; ellos no tienen cubierta en el frío.

⁸ Ellos están mojados con las lluvias de las montañas; ellos se acuestan al lado de grandes rocas porque no tienen refugio. ⁹ Hay gente malvada que arranca a los huérfanos del pecho de sus madres, y gente malvada quienes llevan niños como seguridad de la gente pobre. ¹⁰ Pero la gente pobre anda desnuda, sin ropa; aunque andan hambrientos, ellos cargan las gavillas de granos de otros.

¹¹ La gente pobre hace aceite dentro de las paredes de aquellos hombres malvados; ellos pisan los lagares de los hombres malvados, pero ellos mismos sufren sed. ¹² En la ciudad la gente gime; la gente herida llora, pero Dios no presta atención a sus oraciones.

¹³ Algunos de esos hombres malvados se rebelan en contra de la luz; ellos no conocen sus caminos; ni tampoco ellos se quedan en sus senderos. ¹⁴ Antes de la luz del día el asesino se levanta y mata a la gente pobre y a la gente necesitada; en la noche él es como un ladrón.

¹⁵ También, el ojo del adúltero espera por el atardecer; él dice: 'Ningún ojo me verá.' Él disfraza su rostro. ¹⁶ En la oscuridad la gente malvada busca en las casas; pero ellos se encierran en el día; a ellos no les importa la luz. ¹⁷ Para todos ellos, la gruesa oscuridad es como la mañana; pues ellos son amigos con los terrores de la gruesa oscuridad.

¹⁸ Rápidamente ellos fallecen, sin embargo, como espuma en la superficie de las aguas; su porción de la tierra está maldita; nadie va a trabajar en sus viñedos. ¹⁹ Como la sequía y el calor derriten la nieve en aguas, así el Seol se lleva a aquellos quienes han pecado.

²⁰ El vientre que lo concibió lo olvidará; el gusano se alimentará dulcemente de él, él no será recordado más; de esta forma, la maldad será rota como un árbol. ²¹ El malvado devora a la mujer estéril que no ha concebido hijos; él no hace ningún bien a la viuda.

²² Aún Dios arrastra a la gente poderosa con Su poder; Él se levanta y no los fortalece en su vida. ²³ Dios les permite pensar que están seguros, y ellos están felices acerca de eso, pero Sus ojos están en sus caminos.

²⁴ Estas personas son exaltadas; aún, en sólo poco tiempo, ellos se irán; ciertamente, ellos serán traídos abajo; ellos serán reunidos como todos los demás; ellos serán cortados como las puntas de orejas de grano. ²⁵ Si no es así, ¿quién puede probarme ser un mentiroso?; ¿quién puede hacer que mi discurso no valga nada?"

Chapter 25

¹ Luego Bildad el suhita contestó y dijo: ² "Dominio y temor están con Él; Él hace orden en los lugares del cielo. ³ ¿Hay algún final para el número de Sus ejércitos? ¿Sobre quién Su luz no brilla?

⁴ ¿Cómo entonces el hombre puede ser justo con Dios? ¿Cómo puede el que es nacido de una mujer ser limpio, aceptable para Él? ⁵ Mira, hasta la luna no tiene resplandor para Él; las estrellas no son puras en Su vista. ⁶ ¡Cuánto menos el hombre, quien es un gusano-- un hijo de hombre, quien es un gusano!"

Chapter 26

¹ Luego Job contestó y dijo: ² "¡Cómo tú has ayudado a uno quien no tiene poder! ¡Cómo tú has salvado el brazo que no tiene fuerza! ³ ¡Cómo tú has aconsejado a uno quien no tiene sabiduría y anunciaste a él el sonido del conocimiento! ⁴ ¿Con la ayuda de quién tu has hablado estas palabras? ¿De quién fue el espíritu que vino de ti?

⁵ Los muertos son hechos para temblar, aquellos quienes están debajo de las aguas y todos los que habitan en ellas. ⁶ El Seol está desnudo ante Dios, destrucción en sí misma no tiene cobertura contra Él.

⁷ Él expande los cielos del norte sobre los espacios vacíos, y Él cuelga la tierra sobre nada. ⁸ Él une las aguas en sus gruesas nubes, pero las nubes no se rasga bajo ellas.

⁹ Él cubre la superficie de la luna y esparce sus nubes en ella. ¹⁰ Él ha grabado una frontera circular en la superficie de las aguas como la línea entre luz y oscuridad.

¹¹ Los pilares de los cielos tiemblan y están sorprendidos en Su reprensión. ¹² Él calma el mar con su poder; por su entendimiento Él destrozó a Rahab.

¹³ Por su aliento Él hizo los cielos despejados; Su mano perforó a la serpiente que huía. ¹⁴ Mira, estos son solo los márgenes de sus caminos; ¡Cuán pequeño el susurro que nosotros escuchamos de Él! ¿Quién puede entender el estruendo de Su poder?"

Chapter 27

¹ Job continuó hablando y él dijo: ² "Tan cierto como que Dios vive, Quien se ha llevado mi justicia, el Todopoderoso, Quien hizo mi vida amarga, ³ mientras mi vida todavía esté en mí, y el aliento de Dios está en mi nariz, esto es lo que haré.

⁴ Mis labios no hablarán maldad, tampoco mi lengua hablará engaño; ⁵ yo nunca admitiré que ustedes tres tienen la razón; hasta que yo muera nunca negaré mi integridad.

⁶ Yo me mantendré firme a mi justicia y no la dejaré ir; mis pensamientos no me reprocharán mientras yo viva. ⁷ Que mi enemigo sea como un hombre malvado; que él, quien se levanta en mí contra, sea como un hombre injusto.

⁸ Pues, ¿cuál es la esperanza de un hombre impío cuando Dios lo corta, cuando Dios se lleva su vida? ⁹ ¿Escuchará Dios su llanto cuando el problema venga sobre él? ¹⁰ ¿Se deleitará él mismo en el Todopoderoso y clamará a Dios en todo tiempo?

¹¹ Yo le enseñaré a ustedes acerca de la mano de Dios; yo no ocultaré los pensamientos del Todopoderoso. ¹² Miren, todos ustedes han visto esto ustedes mismos; ¿por qué entonces han hablado todas estas tonterías?

¹³ Este es el destino de un hombre malvado con Dios, la herencia del opresor que él recibe del Todopoderoso: ¹⁴ Si sus hijos se multiplican, es por la espada; sus descendientes nunca tendrán comida suficiente.

¹⁵ Aquellos quienes le sobrevivan serán enterrados por plaga, y sus viudas no harán lamento por ellos. ¹⁶ Aunque el hombre malvado acumule plata como el polvo y acumule ropa como barro, ¹⁷ él puede acumular ropa, pero las personas justas se las pondrán, y las personas inocentes dividirán la plata entre ellos.

¹⁸ Él construye su casa como una araña, como un refugio que un guardia hace. ¹⁹ Él se acuesta en cama de rico, pero él no seguirá haciéndolo así; él abre sus ojos y todo se ha ido.

²⁰ Los terrores le alcanzan como las aguas; una tormenta se lo lleva en la noche. ²¹ El viento del este se lo lleva lejos y él se va; lo barre fuera de su lugar.

²² Este se lanza a sí mismo sobre él y no se detiene; él intenta huir fuera de su mano. ²³ Aplaudiva sus manos a él en burla; lo saca de su lugar con silbidos.

Chapter 28

¹ Seguramente hay una mina de plata, un lugar donde ellos refinan oro. ² El hierro es sacado de la tierra; el cobre es fundido fuera de la piedra.

³ Un hombre pone fin a la oscuridad y busca hasta los límites más lejanos, las piedras en oscuridad y densa tiniebla. ⁴ Él abre pozos lejos de donde viven las personas, lugares que son olvidados por el pie de cualquiera. Él se queda lejos de la gente; él se columpia de un lado a otro.

⁵ En cuanto a la tierra, de la cual viene el pan, se voltea debajo como por fuego. ⁶ Sus piedras son el lugar donde los safiros son encontrados, y su polvo contiene oro.

⁷ Ninguna ave de rapiña conoce el camino hacia él, ni el ojo del falcón le ha visto. ⁸ Los animales orgullosos no han caminado tal camino, ni el león feroz ha pasado por ahí.

⁹ Un hombre pone su mano en la roca del pedernal; Él vuelca las montañas por sus raíces. ¹⁰ Él corta los canales entre las rocas; Su ojo ve toda cosa de valor allí. ¹¹ Él ata las corrientes para que no puedan correr; lo que está escondido allí, Él lo trae a la luz.

¹² ¿Dónde será encontrada la sabiduría? ¿Dónde está el lugar del entendimiento? ¹³ El hombre no sabe su precio; ni se encuentra en la tierra de los vivientes. ¹⁴ Las aguas profundas bajo la tierra dicen: 'No está en mí;' el mar dice: 'No está conmigo.'

¹⁵ No puede ser obtenido por oro; ni tampoco puede la plata ser medida como su precio. ¹⁶ No puede ser valorada con el oro de Ofir, con preciado ónix o safiro. ¹⁷ El oro y el cristal no puede igualarlo en valor; tampoco puede ser cambiado por joyas de oro fino.

¹⁸ Ninguna mención es digna de hacerse del coral o jazpe; ciertamente, el precio de la sabiduría es más que los rubíes. ¹⁹ El topacio de Etiopía no la iguala; tampoco puede ser valuado en términos de oro puro.

²⁰ ¿De dónde, pues, viene la sabiduría? ¿Dónde está el lugar del entendimiento? ²¹ La sabiduría está escondida de los ojos de todas las cosas vivientes y se mantiene escondida de las aves de los cielos. ²² La Destrucción y la Muerte dicen: 'Nosotros hemos escuchado solo un rumor sobre eso con nuestros oídos.'

²³ Dios entiende el camino hacia eso; Él conoce su lugar. ²⁴ Pues Él mira los confines de la tierra y ve bajo todos los cielos. ²⁵ Él hizo la fuerza de los vientos y la cantidad de agua por medida.

²⁶ Él hizo un decreto a la lluvia y un camino al rayo del trueno. ²⁷ Entonces Él vió sabiduría y la anunció; la estableció, de hecho, y Él la examinó. ²⁸ A personas Él dijo: 'Vean, el temor del Señor- que es sabiduría; para apartarse del mal es entendimiento.'

Chapter 29

¹ Job continuó y dijo: ² "Oh, si pudiera estar como en los pasados meses cuando Dios cuidaba de mí, ³ cuando Su lámpara brilló sobre mi cabeza, y cuando caminé entre la oscuridad por Su luz.

⁴ ¡Oh, que yo fuera como en la madurez de mis días, cuando la amistad de Dios estaba en mi carpa, ⁵ cuando el Todopoderoso todavía estaba conmigo, y mis hijos estaban alrededor mío, ⁶ cuando mi camino estuvo cubierto de crema, y las piedras me brotaban corrientes de aceite!

⁷ Cuando iba a la puerta de la ciudad, cuando yo me sentaba en mi lugar en la plaza de la ciudad, ⁸ los hombres jóvenes me miraban y mantenían su distancia de mí en respeto, y la gente envejecida se levantaban y se paraban por mí.

⁹ Los príncipes se abstenían de hablar cuando yo venía; ellos ponían sus manos sobre sus bocas. ¹⁰ Las voces de los nobles fueron silenciadas, y sus lenguas se pegaban al techo de sus bocas.

¹¹ Pues, después que sus oídos me oían, ellos luego me bendecían; después que sus ojos me veían, luego ellos daban testimonio de mí, y me aprobaban ¹² porque yo rescaté a aquel que era pobre cuando clamó, y aquel que no tenía padre cuando no tenía quien le ayudara. ¹³ La bendición de aquel quien estaba a punto de perecer, vino a mí; yo causaba que el corazón de la viuda cantara por gozo.

¹⁴ Me puse justicia y me cubrió; mi justicia fue como una túnica y turbante. ¹⁵ Fui ojos para personas ciegas; fui pies para personas cojas. ¹⁶ Fui un padre de personas con necesidad; yo examinaba el caso de personas quienes aún yo no conocía.

¹⁷ Yo quebré las quijadas de los hombres injustos. Yo le saqué a la víctima de entre sus dientes. ¹⁸ Luego dije: 'Yo moriré en mi nido; yo multiplicaré mis días como los granos de arena. ¹⁹ Mis raíces están esparcidas hacia las aguas, y el rocío se encuentra toda la noche en mis ramas.

²⁰ El honor en mí es siempre fresco, y el arco de mi fuerza es siempre nuevo en mi mano.' ²¹ A mí los hombres me escuchaban; ellos esperaban por mí; ellos se quedaban en silencio para escuchar mi consejo. ²² Después que mis palabras terminaban, ellos no hablaban más; mi discurso caía como agua sobre ellos.

²³ Ellos siempre esperaron por mí como ellos esperaban por la lluvia; ellos abrieron ampliamente sus bocas para beber mis palabras, como harían con la lluvia tardía. ²⁴ Yo sonreí sobre ellos cuando ellos no se lo esperaban; ellos no rechazaron la luz de mi rostro.

²⁵ Yo decidía su camino y me senté como su jefe; viví como un rey en su ejército, como uno que consuela a los que sufren.

Chapter 30

¹ Ahora aquellos que son más jóvenes que yo no tienen nada sino burlas para mí, estos jóvenes a cuyos padres yo reusaría permitir que trabajaran al lado de los perros de mi rebaño. ² En realidad, ¿cómo podría ayudarme la fuerza de las manos de sus padres, hombres quiénes a causa de su edad avanzada su fuerza ha perecido? ³ Ellos estaban flacos a causa de su pobreza y hambre; ellos roían la tierra seca en la oscuridad del desierto y la desolación.

⁴ Ellos arrancaban yerbas amargas y hojas de arbustos; las raíces de retama eran su alimento. ⁵ Ellos fueron expulsados de entre los pueblos quienes gritaron detrás de ellos como uno lo haría detrás de un ladrón. ⁶ Así que ellos tuvieron que vivir en los valles de los ríos, en hoyos en la tierra y en las rocas.

⁷ Entre los arbustos ellos rebuznaban como burros; se reunían bajo los arbustos. ⁸ Ellos eran hijos de tontos, en realidad, hijos de gente sin nombre. Ellos fueron expulsados de la tierra a latigazos

⁹ Pero ahora, para sus hijos yo he venido a ser motivo de una canción de burla; en efecto, ahora yo soy una broma para ellos. ¹⁰ Ellos me aborrecen y se paran lejos de mí; ellos no se retraen de escupir en mi cara. ¹¹ Pues Dios ha aflojado la cuerda a mi arco y me ha afligido, y aquellos que se burlan de mí lo hacen en mí cara sin ninguna restricción.

¹² Sobre mi mano derecha se levanta la chusma; ellos me llevan lejos y apilan contra mí sus montículos de asedio.

¹³ Ellos destruyen mi camino; y empujan hacia adelante el desastre para mí, hombres quienes no tienen a nadie que los detenga.

¹⁴ Ellos vinieron contra mí como un ejército a través de un hoyo ancho en el muro de una ciudad; en medio de la destrucción ellos rodaron sobre mí. ¹⁵ El terror se tornó sobre mí; mi honor es llevado lejos como por el viento; mi prosperidad se discipa como una nube.

¹⁶ Ahora mi vida se está derramando en mí; muchos días de sufrimiento me han agarrado. ¹⁷ En la noche mis huesos son perforados; los dolores que roen en mí no descansan.

¹⁸ La gran fuerza de Dios ha agarrado mis vestidos; me ha envuelto como el collar de la túnica. ¹⁹ Él me ha lanzado al lodo; he venido a ser como polvo y cenizas.

²⁰ Yo ruego a Tí, pero Tú no me respondes; me pongo de pie, y Tú apenas me miras. ²¹ Tú has cambiado y has sido cruel conmigo; con la fuerza de tu mano me persigues.

²² Tú me has levantado al viento y haces que me lleve lejos; me tiras adelante y hacia atrás en la tormenta. ²³ Pues yo se que Tú me llevarás a la muerte, a la casa destinada para todas las cosas vivientes.

²⁴ Sin embargo, ¿quién no extiende sus manos para rogar por ayuda cuando cae? ¿Quién en problemas no pide ayuda? ²⁵ ¿No lloré yo por el que estaba en problemas? ¿No me afligí por el hombre en necesidad? ²⁶ Cuando yo buscaba el bien, entonces vino el mal; cuando yo esperaba la luz, en su lugar vino oscuridad.

²⁷ Mi corazón está angustiado y no descanza; días de aflicción me han sobrevenido. ²⁸ Yo he ido de aquí para allá como uno que estaba viviendo en la oscuridad, pero no a causa del sol; Yo me levanté en la asamblea y grité por ayuda. ²⁹ Yo soy un hermano para los chacales, una compañía de avestruces.

³⁰ Mi piel es negra y se me cae; mis huesos están quemados con calor. ³¹ Por lo tanto, mi arpa esta afinada para canciones de luto, mi flauta para el canto de aquellos que lloran.

Chapter 31

¹ He hecho yo un pacto con mis ojos; ¿cómo debo mirar con deseo una virgen? ² Pues, ¿cuál es la porción del Dios de arriba, la heredad del Todopoderoso en las alturas?

³ Yo pensaba que la calamidad es para personas injustas, y el desastre para los hacedores de maldad. ⁴ ¿No ve Dios mis caminos y cuenta todos mis pasos?

⁵ Y si he caminado con falsedad, y si mis pies se han apresurado al engaño, ⁶ déjame ser juzgado honestamente para que Dios conozca mi integridad.

⁷ Si mis pasos se han vuelto fuera del camino recto, si mi corazón se fue detrás de mis ojos, si alguna mancha ha contaminado mis manos, ⁸ entonces, déjame sembrar y permite que otro coma; de hecho que la cosecha sea arrancada de mi campo.

⁹ Si mi corazón ha sido engañado por una mujer, si he estado esperando a la puerta de mi vecino, ¹⁰ entonces, deja que mi esposa muele grano para otro, y deja que los otros se postren ante ella.

¹¹ Lo que sería un terrible crimen; de hecho, sería un crimen para ser castigado por los jueces. ¹² Porque eso es un fuego que consume todo para el Seol y que quemaría toda mi cosecha.

¹³ Si yo ignoré el pedido por justicia de parte de mi sirviente masculino o femenino cuando ellos discutieron conmigo, ¹⁴ ¿entonces, qué podré hacer cuando Dios se levante para acusarme a mí? ¿Cuándo Él venga a juzgarme, cómo le voy a contestar a Él? ¹⁵ ¿Acaso el que me hizo en el vientre de mi madre no los hizo a ellos también? ¿No fue el mismo quien nos moldeó a todos en el vientre?

¹⁶ Si yo he impedido el deseo de los pobres, o he causado que los ojos de la viuda se oscurezcan de tanto llorar, ¹⁷ o si he comido mi bocado solo y no he permitido que aquellos sin padres lo puedan comer también- ¹⁸ porque desde mi infancia el huérfano creció conmigo como con un padre, y he guiado a su madre, una viuda, desde el vientre de mi madre.

¹⁹ ¡Si he visto a alguien perecer por falta de ropa, o si he visto que un hombre necesitado no tenía ropa; ²⁰ si en su corazón no me ha bendecido porque él no ha sido calentado con la lana de mis ovejas, ²¹ si he levantado mi mano contra personas huérfanas porque he visto mi apoyo en la puerta de la ciudad, entonces traigan cargos contra mí!

²² Si yo he hecho estas cosas, entonces dejen que mi hombro se caiga del omóplato, y dejen que mi brazo sea roto de su articulación. ²³ Porque temía la destrucción por parte de Dios; por Su majestad, no fui capaz de hacer esas cosas.

²⁴ ¡Si he hecho del oro mi esperanza, y si he dicho al oro fino, 'Tú eres en quien confío;' ²⁵ si yo me he regocijado porque mi salud es grandiosa, porque mi mano ha obtenido muchas posesiones, entonces traigan cargos contra mí!

²⁶ Si yo he visto el sol cuando brilló, o la luna caminando en su brillantez, ²⁷ y si mi corazón ha sido secretamente atraído, de modo que mi boca ha besado mi mano en adoración a ellos- ²⁸ esto también sería un crimen a ser castigado por los jueces, por cuánto yo he negado el Dios de las Alturas.

²⁹ ¡Si yo me he regocijado ante la destrucción de alguien que me odie o yo he sentido felicidad cuando un desastre le ha sobrevenido a él, entonces traigan cargos contra mí! ³⁰ De hecho, yo nunca he permitido que mi boca peque pidiendo que en su vida le vaya mal.

³¹ Si los hombres de mi carpa nunca han dicho, '¿quién puede encontrar uno que no haya sido llenado con los alimentos de Job?' ³² (aún el extranjero nunca ha tenido que quedarse en la plaza de la ciudad, porque yo siempre he abierto mis puertas al viajero), y si eso no es así, ¡entonces traigan cargos contra mí!

³³ Si, como la humanidad, yo he escondido mis pecados por ocultar mi culpa en mi túnica ³⁴ (porque tuve temor de las grandes multitudes, porque el desprecio de las familias me aterroriza, así que me quedé callado y no salí afuera), ¡entonces traigan acusaciones contra mí!

³⁵ ¡Oh, si yo tuviera alguien que me escuche! Ves, aquí esta mi firma; deja que el Todopoderoso me conteste! ¡Si yo solo tuviera la acusación que mi oponente ha escrito! ³⁶ Seguramente yo lo cargaría abiertamente en mi hombro; yo me lo pondría como una corona. ³⁷ Yo le declararía a Él una suma de mis pasos; como príncipe confidente yo iría a Él.

³⁸ Si mi tierra siempre llora contra mí, y sus surcos lloran juntos, ³⁹ y si he comido sus cosechas sin haber pagado por ellas o he causado que sus dueños pierdan la vida, ⁴⁰ entonces deja que crezcan cardos en lugar de trigo y hierba en lugar de cebada." Las palabras de Job son finales.

Chapter 32

¹ Así que estos tres hombres dejaron de contestarle a Job porque él era recto en sus propios ojos. ² Entonces se encendió la ira de Eliú, hijo de Baraquel el buzita, de la familia de Ram; se encendió en contra de Job porque él se justificó a sí mismo en vez de a Dios.

³ La ira de Eliú también se encendió en contra de sus tres amigos porque no encontraron contestación para Job, y aún así ellos habían condenado a Job. ⁴ Ahora Eliú había esperado para hablar con Job porque los otros hombres eran mayores que él. ⁵ Sin embargo, cuando Eliú vio que no había contestación en las bocas de estos tres hombres, su ira se encendió.

⁶ Entonces Eliú, hijo de Baraquel el buzita, habló y dijo: "Yo soy joven, y ustedes son muy viejos. Es por eso que me aguanté y no me atreví a decirles mi propia opinión. ⁷ Dije: "El largo de los días debería hablar; una multitud de años debería enseñar sabiduría.

⁸ Pero hay un espíritu en un hombre; el aliento del Todopoderoso le da entendimiento. ⁹ No es solo la gente grandiosa que es sabia, ni la gente envejecida los únicos que entienden la justicia. ¹⁰ Por lo tanto, les digo a ustedes: 'Escúchenme a mí; yo también les diré mi conocimiento.'

¹¹ Vean, esperé por sus palabras; yo atendí sus argumentos mientras ustedes pensaban qué decir. ¹² Ciertamente, les presté atención, pero, vean, no hubo ninguno de ustedes que pudiera convencer a Job o que pudiera responder a sus palabras.

¹³ Tengan cuidado de no decir: '¡Hemos encontrado la sabiduría!' Dios tendrá que derrotar a Job; meramente el hombre no puede hacerlo. ¹⁴ Pues Job no ha dirigido sus palabras en contra de mí, así que no le contestaré con las palabras de ustedes.

¹⁵ Estos tres hombres están pasmados; ya no pueden contestarle a Job; no tienen una palabra más que decir. ¹⁶ ¿Debería yo esperar porque no están hablando, porque están ahí parados en silencio y no contestan más?

¹⁷ No, yo también contestaré de mi parte; yo también les diré mi conocimiento. ¹⁸ Pues estoy lleno de palabras; el espíritu dentro de mí me obliga. ¹⁹ Vean, mi pecho es como el vino fermentándose sin ventilación; como odres nuevos, está listo para estallar.

²⁰ Yo hablaré para que así pueda ser refrescado; abriré mis labios y contestaré. ²¹ No mostraré favoritismo; ni tampoco otorgaré títulos honoríficos a cualquier hombre. ²² Pues yo no sé cómo otorgar tales títulos; si así lo hiciera, mi Hacedor pronto me llevaría.

Chapter 33

¹ Así que ahora, Job, yo te ruego, escucha mi discurso; atiende a todas mis palabras. ² Mira ahora, yo he abierto mi boca; mi lengua ha hablado en mi boca. ³ Mis palabras salen de la rectitud de mi corazón; mis labios hablan conocimiento puro.

⁴ El Espíritu del Señor me ha hecho; el aliento del Todopoderoso me ha dado vida. ⁵ Si tú puedes, contéstame; pon en orden tus palabras ante mí y párate.

⁶ Mira, yo soy igual que tú a la vista de Dios; yo también he sido formado del barro. ⁷ Mira, el terror de mí no te dará miedo; tampoco mi presión va a ser pesada sobre ti.

⁸ Tú ciertamente has hablado en mi escuchar; yo he escuchado el sonido de tus palabras diciendo: ⁹ 'Yo soy limpio y sin transgresión; Yo soy inocente, y no hay pecado en mí.

¹⁰ Mira, Dios encuentra oportunidades para atacarme; Él me considera como su enemigo. ¹¹ Él pone mis pies en trampas; Él vigila todos mis caminos.' ¹² Mira, en esto tú no tienes la razón--Yo te voy a contestar, pues Dios es más grande que el hombre.

¹³ ¿Por qué tú luchas contra Él? Él no rinde cuenta por cualquiera de sus acciones. ¹⁴ Pues Dios habla una vez-- sí, dos, aunque el hombre no lo note. ¹⁵ En un sueño, en una visión de la noche, cuando el sueño profundo cae sobre los hombres, en el sueño en la cama--

¹⁶ entonces Dios abre los oídos de los hombres, y los asusta con amenazas, ¹⁷ con el fin de sacar al hombre de sus propósitos pecaminosos, y mantener el orgullo lejos de él. ¹⁸ Dios mantiene la vida del hombre lejos del abismo, su vida de cruzar a la muerte.

¹⁹ El hombre es castigado también con dolor sobre su cama, con constante agonía en sus huesos, ²⁰ para que su vida aborrezca la comida, y su alma aborrezca las delicias.

²¹ Su carne es consumida para que no pueda ser vista; sus huesos, que no se veían, ahora sobresalen. ²² Ciertamente, su alma se acerca al abismo, su vida hacia aquellos quienes desean destruirla.

²³ Pero si hay un ángel quien pueda ser un mediador para él, un mediador, uno de entre los miles de ángeles, para demostrarle a él lo que es correcto hacer, ²⁴ y si el ángel es amable con él y le dice a Dios: 'Salva a esta persona de caerse al abismo; yo he encontrado un rescate para él,'

²⁵ entonces su carne va a convertirse más fresca que la de un niño; él volverá a los días de la fuerza de su juventud. ²⁶ Él va a orarle a Dios, y Dios será amable con él, para que él vea la cara de Dios con gozo. Dios le dará a la persona su triunfo.

²⁷ Luego esa persona cantará frente a otras personas y dirá: 'Yo pequé y pervertí eso que era correcto, pero mi pecado no fue castigado. ²⁸ Dios ha rescatado mi alma de irse por el abismo; mi vida seguirá viendo la luz.'

²⁹ Mira, Dios hace todas estas cosas con una persona, dos, sí, incluso tres veces, ³⁰ para traer de regreso su alma del abismo, para que él pueda ser iluminado con la luz de vida.

³¹ Presta atención, Job, y escúchame a mí; guarda silencio y yo hablaré. ³² Si tienes algo que decir, contéstame; habla, pues yo deseo probar que tú estás en lo correcto. ³³ Si no, entonces escúchame a mí; permanece en silencio, y yo te enseñaré sabiduría."

Chapter 34

¹ Por otra parte, Eliú continuó hablando: ² "Escuchen a mis palabras, ustedes hombres sabios; escúchenme, ustedes que tienen conocimiento. ³ Pues el oído trata palabras como el paladar prueba comida.

⁴ Escogeremos para nosotros mismos lo que es justo: descubramos entre nosotros mismos lo que es bueno. ⁵ Pues Job ha dicho: 'Yo soy justo, pero Dios se ha llevado mis derechos. ⁶ Independientemente de mis derechos, yo soy considerado un mentiroso. Mi herida es incurable, aunque yo estoy sin pecado.'

⁷ ¿Cuál hombre es como Job, que bebe burla como agua, ⁸ que camina en la compañía de aquellos que hacen mal, y que camina con hombres malvados? ⁹ Pues él ha dicho: 'Es inútil para una persona tomar placer en hacer lo que Dios quiere.'

¹⁰ Así que escúchenme, ustedes hombres de entendimiento: lejos esté de Dios que Él haga maldad; lejos esté del Todopoderoso que Él cometa pecado. ¹¹ Pues él devuelve el trabajo de una persona; Él hace a cada hombre encontrar la recompensa de sus propios caminos. ¹² En efecto, Dios no hace nada malvado, y el Todopoderoso nunca pervierte la justicia.

¹³ ¿Quién lo puso a cargo sobre la tierra? ¿Quién puso el mundo entero bajo Él? ¹⁴ Si alguna vez Él estableció sus intenciones solamente en Él mismo, y si Él alguna vez juntó para sí mismo Su espíritu y Su aliento, ¹⁵ entonces toda carne perecería junta; la humanidad regresaría al polvo de nuevo.

¹⁶ Si ahora tú tienes entendimiento, escucha ésto; escucha el sonido de mis palabras. ¹⁷ ¿Puede uno que odie justicia gobernar? ¿Tú condenarías a Dios, quien es justo y poderoso?

¹⁸ Dios, quien le dice a un rey: 'Tú eres vil', o dice a nobles: '¿Ustedes son malvados?' ¹⁹ Dios, quien no muestra favoritismo a líderes y no reconoce a personas ricas más que a las pobres, pues todos ellos son el trabajo de sus manos. ²⁰ En un momento ellos morirán; a medianoche las personas serán sacudidas y pasarán; personas poderosas serán llevadas lejos, pero no por manos humanas.

²¹ Pues los ojos de Dios están sobre los caminos de una persona; Él ve todos sus pasos. ²² No hay oscuridad, ni espesa penumbra donde los hacedores de iniquidad puedan esconderse a sí mismos. ²³ Pues Dios no necesita examinar más a una persona; no hay necesidad para que cualquier persona tenga que ir delante de Él en juicio.

²⁴ Él quiebra a hombres poderosos en pedazos pues por sus caminos no se necesita más investigación; Él pone a otros en sus lugares. ²⁵ De esta manera Él tiene conocimiento de sus obras; Él derroca a estas personas en la noche; ellos son destruidos.

²⁶ A la vista de otros, Él los mata como criminales, por sus obras malvadas ²⁷ porque ellos se alejaron de seguirle y se negaron a reconocer cualquiera de sus caminos. ²⁸ De esta manera, ellos hicieron que el llanto de personas pobres vinieran a Él; Él escuchó el llanto de personas afligidas.

²⁹ Cuando Él se mantiene en silencio, ¿quién lo puede condenar? Si Él esconde su rostro, ¿quién puede percibirlo? Él gobierna sobre nación e individuo por igual, ³⁰ para que así un hombre impío no pueda gobernar, para que así no pueda haber ninguno que entrapa a las personas.

³¹ Supongamos que alguien le dice a Dios: 'Yo soy ciertamente culpable, pero yo no pecaré más nunca, ³² enséñame lo que no puedo ver; yo he cometido pecado, pero yo no lo haré más.' ³³ ¿Ustedes piensan que Dios castigará el pecado de esa persona, ya que a ustedes le desagrada lo que Dios hace? Ustedes deben escoger, no yo. Así que digan qué es lo que ustedes saben.

³⁴ Hombres de entendimiento me dirán, en efecto, cada hombre sabio que me escucha dirá: ³⁵ 'Job habla sin conocimiento; sus palabras son sin sabiduría.'

³⁶ Si tan solo Job estuviera puesto en juicio en los más pequeños detalles de su caso a causa de su hablar como hombre malvado. ³⁷ Pues él añade rebelión a su pecado; en medio nuestro él aplaude sus manos en burla; él amontona palabras contra Dios."

Chapter 35

¹ Además Eliu continuó diciendo: ² "¿Crees que esto es justo cuando dices: 'Mi derecho delante de Dios'? ³ Pues preguntas, '¿Qué útil es esto para mí? y, '¿Estaría yo mejor si hubiera pecado?'

⁴ Yo les contestaré, a ambos, a tí y a tus amigos. ⁵ Alza tu vista al cielo, y míralo; observa el cielo, el cual es más alto que tú.

⁶ Si tú has pecado, que daño le haces a Dios? ¿Si tus transgresiones se amontonan alto, que le haces a Él? ⁷ ¿Si tú eres recto, qué le puedes dar a Él? ¿Qué recibirá Él de tu mano? ⁸ Tú maldad puede dañar a un hombre, así como tú eres un hombre, y tu rectitud puede beneficiar a otro hijo de hombre.

⁹ Debido a muchos actos de opresión, el pueblo grita; ellos claman por ayuda de manos de hombres poderosos. ¹⁰ Pero ninguno dice: '¿Dónde está Dios mi Hacedor, quién da canciones en la noche, ¹¹ quién nos enseña más a nosotros que a las bestias de la tierra, y quién nos hace más sabios que las aves del cielo?'

¹² Allí ellos claman, pero Dios no da respuesta por el orgullo del hombre malvado. ¹³ Dios ciertamente no escuchará un clamor tonto; el Todopoderoso no prestará atención a él. ¹⁴ ¡Cuánto menos te escuchará Él si dices que no lo ves, que tu caso está delante de Él, y que estás esperando por Él!

¹⁵ Cuánto menos te responderá Él si tú dices que Él nunca castiga a alguno en ira, y que Él no esta muy preocupado por el orgullo del pueblo. ¹⁶ Así que Job sólo abre su boca para hablar tonterías; él acumula palabras sin conocimiento."

Chapter 36

¹ Eliú continuó y dijo: ² "Permíteme hablar un poco más, y yo te mostraré algunas cosas porque yo tengo un poco más que decir en defensa de Dios. ³ Yo obtendré mi conocimiento desde lejos; yo reconoceré que la justicia le pertenece a mi Creador.

⁴ Porque de hecho, mis palabras no serán falsas; alguien que es maduro en conocimiento está contigo. ⁵ Mira, Dios es poderoso, y no desprecia a nadie; Él es poderoso en fuerza de entendimiento.

⁶ Él no preserva la vida de la gente maligna pero en su lugar, hace lo que es correcto para aquellos quienes sufren. ⁷ Él no quita sus ojos de la gente justa pero en su lugar, los pone en tronos como reyes por siempre, y ellos son levantados.

⁸ Si ellos están amarrados en cadenas y atrapados en cuerdas de sufrimiento, ⁹ entonces Él les revela a ellos lo que han hecho, y sus transgresiones y su orgullo.

¹⁰ Él también les abre sus oídos a Sus instrucciones, y les ordena a ellos a alejarse de la iniquidad. ¹¹ Si ellos lo escuchan y lo adoran a Él, ellos pasarán sus días en prosperidad, sus años en alegría. ¹² Sin embargo, si ellos no escuchan, ellos morirán por la espada; ellos morirán porque no tienen conocimiento.

¹³ Esos que son impíos de corazón guardan su enojo; ellos no claman por ayuda aún cuando Dios los amarra. ¹⁴ Ellos mueren en su juventud; sus vidas terminan entre las prostitutas de culto.

¹⁵ Dios rescata a la gente afligida por medio de sus aflicciones; Él abre sus oídos por medio de su opresión. ¹⁶ De hecho, a Él le gustaría sacarlos de la angustia a un amplio lugar donde no hay dificultades y donde su mesa sería preparada con comida llena de grasa.

¹⁷ Pero tú estás lleno de juicio en las personas malignas; juicio y justicia te han atrapado a ti. ¹⁸ No dejes que tu enojo te lleve a burlarte, o que la grandeza de un rescate te lleve a un lado.

¹⁹ ¿Puede tu riqueza beneficiarte, para que no pases angustias, o puede todo el poder de tus fuerzas ayudarte? ²⁰ No desees la noche, para cometer pecado en contra de otros, cuando la gente es cortada en su lugar. ²¹ Ten cuidado de no girarte al pecado porque estás siendo probado al sufrir para que te mantengas alejado del pecado.

²² Mira, Dios es exaltado en Su poder; ¿Quién es un maestro como Él? ²³ ¿Quién alguna vez lo ha instruido a Él en su camino? ¿Quién puede alguna vez decirle a Él: "Tú has cometido injusticia?" ²⁴ Recuerda alabar Sus obras, de las cuales ha cantado la gente.

²⁵ Toda las personas han mirado esas obras, pero ellos ven esas obras solo desde muy lejos. ²⁶ Mira, Dios es grande, pero nosotros no lo entendemos bien a Él; el número de sus años es incalculable.

²⁷ Pues Él dibuja las gotas de agua que Él filtra como lluvia de Su vapor, ²⁸ la cual las nubes echan abajo y caen en abundancia sobre la humanidad. ²⁹ De hecho, ¿puede alguien entender la extensa cantidad de las nubes y el trueno desde su choza?

³⁰ Mira, Él esparce Su relámpago sobre él y cubre las raíces del mar. ³¹ En Su camino, Él juzga la gente y da comida en abundancia.

³² Él llena Su mano con el relámpago hasta que Él le ordena que caiga contra su objetivo. ³³ Su trueno advierte de la tormenta, el ganado también escucha que viene.

Chapter 37

¹ En efecto, mi corazón tiembla ante esto; y se mueve de su lugar. ² Oye, oh, oye el ruido de su voz, el sonido que sale de su boca. ³ Él lo envía bajo todo el cielo, y manda su relámpago a los bordes de la Tierra.

⁴ Una voz ruge detrás de él; truenan con la voz de su majestad; no contiene los rayos cuando se escucha su voz. ⁵ Dios truenan maravillosamente con Su voz; Él hace grandes cosas que no podemos comprender. ⁶ Pero Él le dice a la nieve. 'Cae sobre la tierra'; igual a la lluvia, 'Conviértete en una gran lluvia.'

⁷ Él detiene la mano de todos de trabajar, para que la gente, que Él ha hecho, pueda ver Sus obras. ⁸ Entonces, la bestias se van a esconder y se quedan en sus refugios. ⁹ La tormenta sale de su cámara en el sur y el frío de los vientos dispersados en el norte.

¹⁰ Por el aliento de Dios, el hielo es dado; la expansión de la aguas congeladas son como metal. ¹¹ Ciertamente, Él pesa la densa nube con la humedad; Él espase sus relámpagos a través de las nubes.

¹² Él mueve las nubes bajo su dirección, para que ellas hagan lo que Él les manda sobre la superficie del mundo entero. ¹³ Él hace que todo esto suceda; a veces sucede para corrección, a veces para su tierra, y a veces como actos de fidelidad para el convenio.

¹⁴ Escucha esto, Job; detente y piensa de los hechos maravillosos de Dios. ¹⁵ ¿Sabes tú como Dios obliga su voluntad sobre las nubes y hace que los rayos destellen en ellos?

¹⁶ ¿Tú entiendes como flotan las nubes, las obras maravillosas de Dios, que es perfecto en conocimiento? ¹⁷ ¿Tú entiendes como tus ropas se ponen caliente cuando la tierra está quieta porque el viento viene del sur?

¹⁸ ¿Puedes tu extender el firmamento como Él puede- el cielo que es tan fuerte como un espejo de metal? ¹⁹ Enséñanos lo que debemos decirle, porque nosotros no podemos exponer nuestros argumentos en orden a causa de la oscuridad de nuestras mentes. ²⁰ ¿Debo decirle que deseo hablar con Él? ¿Habrá una persona que desea ser tragada?

²¹ Ahora, la gente no puede mirar al sol cuando brilla en el cielo después que el viento pasa a través de las nubes y lo despeja. ²² Del norte viene el dorado esplendor - sobre Dios es majestad temible.

²³ En cuanto al Tododeroso, ¿no podemos encontrarlo! Él es grande en poder; Él no oprime la justicia y abundante rectitud. ²⁴ Por eso, la gente Le teme. Él no le presta atención aquellos que son sabios en sus propios pensamientos.

Chapter 38

¹ Luego, el SEÑOR llamó a Job desde una tormenta feroz y dijo: ² "¿Quién es este que trae oscuridad a los planes por medio de palabras sin conocimiento? ³ Ahora, ciñe tus lomos como un hombre, pues yo te haré preguntas y tú tienes que contestarme.

⁴ ¿Dónde estabas tú cuando Yo establecí los cimientos de la tierra? Dime, si tienes tanto entendimiento. ⁵ ¿Quién determinó sus dimensiones? Dime, si tú sabes. ¿Quién estiró la línea de medida sobre ella?

⁶ ¿Sobre qué fueron establecidos sus cimientos? ¿Quién estableció su piedra angular ⁷ cuando las estrellas de la mañana cantaron unidas y todos los hijos de Dios gritaron de alegría?

⁸ ¿Quién cerró al mar con puertas cuando estalló, como si hubiese salido del vientre— ⁹ cuando Yo le hice a las nubes sus vestidos, y a la densa oscuridad sus envolturas de vendas?

¹⁰ Eso fue cuando Yo le marqué al mar Mi límite, y cuando Yo coloqué sus barras y puertas, ¹¹ y cuando Yo le dije: "Tú puedes llegar hasta aquí, pero no más lejos; aquí es donde Yo pondré Mi límite al orgullo de tus olas."

¹² ¿Alguna vez, desde que tus propios días comenzaron, le has dado órdenes a la mañana para que comience y causado al amanecer de la mañana saber su lugar en la esquema de las cosas, ¹³ para que pueda sostener los lados de la tierra a fin de que las personas malvadas puedan ser sacudidas fuera de ella?

¹⁴ La tierra es cambiada en apariencia como el barro cambia bajo un sello; todas las cosas sobre ésta sobresalen claramente como los dobles de una pieza de vestidura. ¹⁵ De las personas malvadas su 'luz' le es quitada; su brazo levantado es roto.

¹⁶ ¿Has ido a las fuentes de las aguas del mar? ¿Has caminado en las partes más bajas de la profundidad? ¹⁷ ¿Las puertas de la muerte te han sido reveladas? ¿Has visto las puertas de la sombra de la muerte? ¹⁸ ¿Has entendido a la tierra en su expansión? Dime, si lo sabes todo.

¹⁹ ¿Dónde está el camino al lugar de descanso de la luz— en cuanto a la oscuridad, dónde está su lugar? ²⁰ ¿Puedes tú guiar a la luz y a la oscuridad a sus lugares de trabajo? ¿Puedes tú encontrar el camino de regreso a sus casas por ellos? ²¹ Sin lugar a dudas tú sabes, pues habías nacido entonces; ¡el número de tus días es tan grande!

²² ¿Has entrado a las casas de almacén para la nieve, o has visto las casas de almacén para el granizo, ²³ estas cosas que Yo he guardado para tiempos de problema, para días de batalla y guerra? ²⁴ ¿Cuál es el camino a donde los relámpagos son distribuidos o donde los vientos son esparcidos desde el este sobre la tierra?

²⁵ ¿Quién ha creado los canales para las inundaciones de lluvia, o quién ha hecho las rutas para los estruendos de rayo, ²⁶ para causar que llueva sobre tierras donde ninguna persona existe, y sobre el desierto, en el cual no hay nadie, ²⁷ para así encontrar las necesidades de las regiones estériles y solitarias, y para hacer brotar a la hierba tierna?

²⁸ ¿Hay un padre de la lluvia? ¿Quién ha engendrado las gotas de rocío? ²⁹ ¿Del vientre de quién el hielo provino? ¿Quién dio a luz a la escarcha blanca del cielo? ³⁰ Las aguas se esconden y se vuelven como una piedra; la superficie de las profundidades se congela.

³¹ ¿Puedes atar las cadenas sobre las Pléyades o deshacer las cuerdas de Orión? ³² ¿Puedes guiar a las constelaciones para aparecer en sus propios tiempos? ¿Puedes guiar a la Osa con sus hijos? ³³ ¿Sabes las regulaciones del cielo? ¿Podrías poner en lugar la regla del cielo sobre la tierra?

³⁴ ¿Puedes levantar tu voz hacia las nubes para que una abundancia de agua de lluvia pueda cubrirte? ³⁵ ¿Puedes enviar rayos de relámpago para que puedan salir, que ellos te digan, 'Aquí estamos?'

³⁶ ¿Quién ha puesto sabiduría en las nubes o ha dado entendimiento a las neblinas? ³⁷ ¿Quién puede numerar las nubes por su destreza? ¿Quién puede derramar cántaros de agua del cielo ³⁸ cuando el polvo se vuelve una masa dura y los terrones de tierra se aglomeran apretadamente juntos?

³⁹ ¿Puedes tú cazar una víctima para una leona o satisfacer el apetito de sus cachorritos ⁴⁰ cuando ellos están rugiendo en sus guaridas y refugiándose, escondiéndose para reposar y esperar?

⁴¹ ¿Quién provee víctimas para los cuervos cuando sus jovencitos claman a Dios y se tambalean por falta de comida?

Chapter 39

¹ ¿Sabes tú en qué tiempo las cabras salvajes en las rocas llevan a sus pequeños? ² ¿Pueden ustedes ver luego las ciervas teniendo sus cervatillos? ¿Puedes tú contar los meses que ellos gestan? ¿Sabes tú el tiempo cuando llevan a sus pequeños?

³ Ellas se agachan hacia abajo y dan a luz sus pequeños, y luego ellas terminan sus dolores de parto. ⁴ Sus pequeños se hacen fuertes y crecen en los campos abiertos; ellos salen y no regresan de nuevo.

⁵ ¿Quién permitió que el burro salvaje fuera libre? ¿Quién ha desatado los lazos del burro veloz, ⁶ cuya casa Yo he hecho en Arabah, su casa en la tierra salada?

⁷ Él ríe con indiferencia a los ruidos en la ciudad; él no escucha los gritos del conductor. ⁸ Él vaga por las montañas como sus pastos; allí él busca por cada planta verde para comer.

⁹ ¿Podrá el buey salvaje ser feliz de servirte? ¿Podrá él aceptar quedarse en tu pesebre? ¹⁰ ¿Con una cuerda puedes tú controlar el buey salvaje para arar los surcos? ¿Podrá él recorrer los valles por ti?

¹¹ ¿Podrás tú confiar en él porque su fuerza es grande? ¿Podrás tú dejar tu trabajo para él hacerlo? ¹² ¿Podrás tú depender en él para traer tu grano a casa, para reunir el grano para tu piso de trilla?

¹³ Las alas del avestruz aletean orgulosamente, pero ellos son piñones y plumaje de amor? ¹⁴ Porque ella deja sus huevos en la tierra, y ella deja que ellos se mantengan calientes en el polvo; ¹⁵ ella olvida que un pie puede aplastarlos o que una bestia salvaje pueda pisotearlos.

¹⁶ Ella trata a sus pequeños rudamente, como si ellos no fueran de ella; ella no teme que su trabajo puede haber sido en vano, ¹⁷ porque Dios la ha privado de sabiduría y no le ha dado a ella ningún entendimiento. ¹⁸ Cuando ella corre rápidamente, ella se ríe con indiferencia hacia el caballo y su jinete.

¹⁹ ¿Le has dado tú al caballo su fuerza? ¿Has vestido tú su cuello con su fluída melena? ²⁰ ¿En algún momento tú lo has hecho brincar como una langosta? La majestad de su resoplido es temible.

²¹ Él pateo con poder y se regocija en su fortaleza; él se apresura para enfrentar las armas. ²² Él se burla del temor y no desmaya; él no retrocede de la espada. ²³ La bolsa de las flechas se estremece contra sus flancos, junto con la lanza parpadeando y la jabalina.

²⁴ Él se traga el suelo con furia y coraje; en el sonido de la trompeta, él no puede mantenerse en un solo lugar. ²⁵ Cuando la trompeta suena, él dice, '¡Aja!' Él huele la batalla desde muy lejos-- los estruendosos gritos de los comandante y los gritos de batalla.

²⁶ ¿Es por tu sabiduría que el águila vuela, que ella expande sus alas para el sur?

²⁷ ¿Es a tus órdenes que el águila sube y crea su nido en lugares altos? ²⁸ Él vive en las colinas y hace su casa en la punta de los acantilados, una fortaleza.

²⁹ Desde ahí él busca por víctimas; sus ojos las ven desde lo muy lejano. ³⁰ Sus pequeños también beben sangre; donde las personas muertas están, allí está él."

Chapter 40

¹ El SEÑOR continuó hablándole a Job; Él le dijo: ² "¿Debe alguno quien desea criticar, tratar de corregir al Todopoderoso? El que discute con Dios, deje que Él le conteste."

³ Entonces Job le contestó al SEÑOR y dijo: ⁴ "Mira, yo soy insignificante; ¿cómo puedo yo contestarte? Yo pongo mi mano sobre mi boca. ⁵ Yo hablé una vez, y no contestaré; de hecho, dos veces, pero no procederé mas allá."

⁶ Entonces el SEÑOR le contestó a Job desde la tormenta feroz y dijo: ⁷ "Ahora ciñe tus lomos como un hombre, porque Yo preguntaré, y tú me debes contestar.

⁸ ¿En realidad dices que Yo soy injusto? ¿Me condenarás para poder decir que estás en lo correcto? ⁹ ¿Tienes tú un brazo como el de Dios? ¿Puedes tronar con una voz como Él?

¹⁰ Ahora vístete a ti mismo en gloria y dignidad; arréglate a ti mismo en honor y majestad. ¹¹ Esparce alrededor el exceso de tu ira; mira a todo el que sea soberbio y derribalo.

¹² Mira a todo el que es soberbio y tráelo abajo; pisotea a la gente malvada donde se para. ¹³ Entierrálos en la tierra juntos; aprisiona sus rostros en el lugar escondido. ¹⁴ Entonces Yo también te reconoceré a ti que tu propia mano derecha puede salvarte.

¹⁵ Mira ahora al Behemot, al que Yo hice como te hice a ti; él come pasto como un buey. ¹⁶ Mira ahora, su fuerza está en sus lomos; su poder está en los músculos de su vientre.

¹⁷ Él mueve su rabo como un cedro; los músculos de sus muslos están unidos. ¹⁸ Sus huesos son como tubos de bronce; sus piernas son como barras de hierro.

¹⁹ Él es el jefe de las criaturas de Dios. Solo Dios, quien lo hizo, puede derrotarlo. ²⁰ Pues las colinas le proveen alimento; las bestias del campo juegan cerca. ²¹ Él descansa bajo las plantas de loto en los refugios de las cañas, en los pantanos.

²² Las plantas de loto lo cubren con su sombra; los sauces del arroyo lo rodean a él. ²³ Mira, si las corrientes del río inunda sus bancos, él no tiembla; él tiene confianza, aunque el río Jordán pueda surgir hasta su hocico. ²⁴ ¿Podrá alguien capturarlo con un gancho, o perforar su nariz a través de una trampa?

Chapter 41

¹ ¿Puedes tú sacar al Leviatán con un anzuelo? O, ¿amarrar sus quijadas con una cuerda? ² ¿Puedes poner una sogá en su nariz, o perforar su quijada con un anzuelo? ³ ¿Hará él muchos ruegos a ti? ¿Hablará él palabras suaves a ti?

⁴ ¿Hará él un pacto contigo, para que tú debas tomarlo a él por un sirviente para siempre? ⁵ ¿Jugarás con él como jugarías con un ave? ¿Lo amarrarás para tus siervas? Los grupos de pescadores, ¿negociarán por él? ⁶ ¿Lo dividirán para intercambiarlo entre los mercaderes?

⁷ ¿Puedes tú llenar su piel con arpones o su cabeza con lanzas de pescar? ⁸ Pon tu mano sobre él solo una vez, y tú recordarás la batalla y no lo harás más. ⁹ Mira, la esperanza de cualquiera que haga eso es una mentira; ¿no será arrojado al suelo cualquiera con solo verlo?

¹⁰ Ninguno es tan feroz que se atreva agitar al Leviatán; ¿quién, entonces, es aquel que pueda pararse frente a Mí?

¹¹ ¿Quién Me ha dado algo a Mí primero de manera que tenga Yo que pagarle? Lo que sea que esté debajo de todo el cielo es Mío. ¹² Yo no me mantendré en silencio con relación a las piernas del Leviatán, ni acerca del asunto de su fuerza, ni acerca de su forma elegante.

¹³ ¿Quién puede desnudarlo de su cubierta exterior? ¿Quién puede penetrar su armadura doble? ¹⁴ ¿Quién puede abrir las puertas de su rostro, anillado con sus dientes, los cuáles son un terror? ¹⁵ su espalda está hecha de hileras de escudos, apretados juntos como con un sello cerrado.

¹⁶ Uno está tan cerca del otro que ningún aire puede venir entre ellos. ¹⁷ Ellos están unidos unos a otros; ellos se mantienen juntos, para que así ellos no puedan ser separados. ¹⁸ La luz destella de su resoplo; sus ojos son como los párpados del amanecer.

¹⁹ Fuera de su boca salen antorchas encendidas, chispas de fuego saltan fuera. ²⁰ De sus fosas nasales sale humo como una olla hirviendo en un fuego que ha sido abanicado para estar muy caliente. ²¹ Su aliento enciende carbones en llamas; fuegos salen de su boca.

²² En su cuello hay fuerza, y el terror baila frente a él. ²³ Los dobleces de su carne están unidos; ellos están firmes sobre él; ellos no pueden ser movidos. ²⁴ Su corazón es tan duro como una piedra, de hecho, tan duro como una piedra de molino inferior.

²⁵ Cuando él se levanta, incluso los dioses se vuelven miedosos; por causa del miedo, se retiran. ²⁶ Si una espada le golpea, no hace nada, ni tampoco lo hace una lanza, una flecha, o cualquier otra arma puntiaguda. ²⁷ Él piensa del hierro como si fuera paja, y del bronce como si fuera madera podrida.

²⁸ Una flecha no puede hacerlo huir; para él las piedras de hondas se vuelven paja. ²⁹ Los mazos son considerados como paja; él se ríe del zumbido del vuelo de una lanza. ³⁰ Sus partes bajas son como pedazos filosos de vasijas rotas; él deja un rastro que separa el lodo como si fuera un trineo de trilla.

³¹ Él hace la profundidad espumarse como una olla de agua hirviendo; él hace del océano una olla de ungüento. ³² Él hace una brillante estela detrás de él; uno pensaría que la profundidad tenía cabello gris.

³³ En la tierra no hay ninguno igual a él, el que ha sido hecho para vivir sin miedo. ³⁴ Él ve todo lo que es orgulloso; él es rey sobre todos los hijos del orgullo."

Chapter 42

¹ Entonces Job le contestó al SEÑOR y dijo: ² "Yo sé que Tú puedes hacer todas las cosas, que ningún propósito Tuyo puede ser detenido. ³ '¿Quién es este que sin conocimiento encubre planes?' En efecto, yo he hablado cosas que no entendía, cosas muy difíciles para yo entenderlas, de las cuales yo no sabía.

⁴ Tú me dijiste: 'Escucha, ahora, y Yo hablaré; Te preguntaré cosas, y tú me dirás.' ⁵ Yo había escuchado de Ti por el oír de mis oídos, pero ahora mi ojo te ve. ⁶ Así que me desprecio; me arrepiento en polvo y cenizas."

⁷ Sucedió que después de haber dicho estas palabras a Job, el SEÑOR le dijo a Elifaz el temanita: "Mi ira se ha encendido contra ti y en contra de tus dos amigos, pues no han hablado de Mí lo correcto, como Mi siervo Job ha hecho. ⁸ Ahora por lo tanto, traigan para ustedes mismos siete toros y siete carneros, vayan a Mi siervo Job, y ofrezcan para ustedes mismos una ofrenda quemada. Mi siervo Job orará por ustedes, y Yo aceptaré su oración, para que así Yo no tenga que tratar con ustedes luego de su disparate. Ustedes no han dicho lo que es correcto sobre Mí, como Mi siervo Job ha hecho." ⁹ Así que Elifaz el temanita, Bildad el suhita y Zofar el naamatita fueron e hicieron como el SEÑOR los había ordenado, y el SEÑOR aceptó a Job.

¹⁰ Cuando Job oró por sus amigos, el SEÑOR restauró sus fortunas. El SEÑOR le dio el doble tanto como él había poseído antes. ¹¹ Entonces todos los hermanos de Job, y todas sus hermanas, y todos aquellos que habían sido sus conocidos antes- fueron donde él y comieron alimento con él en su casa. Ellos se afligieron con él y lo consolaron por todos los desastres que el SEÑOR había traído sobre él. Cada persona le dio a Job un pedazo de plata y un anillo de oro.

¹² El SEÑOR bendijo la parte final de la vida de Job más que la primera; tuvo catorce mil ovejas, seis mil camellos, mil yugos de bueyes, y mil burras. ¹³ También tuvo siete hijos y tres hijas. ¹⁴ Nombró a la primera hija Jemina, a la segunda Cesia, y a la tercera Keren Hapuc.

¹⁵ En toda la tierra no fueron encontradas mujeres tan hermosas como las hijas de Job. Su padre les dio una herencia junto a sus hermanos. ¹⁶ Luego de esto, Job vivió 140 años; vio a sus hijos y a los hijos de sus hijos, hasta cuatro generaciones. ¹⁷ Entonces Job murió, siendo viejo y lleno de días.

Psalms

Chapter 1

¹ ¡Bienaventurado es el hombre que no camina en el consejo del malvado, o camina en el sendero con pecadores, o se sienta en la asamblea de burladores. ² Pues su deleite está en la ley del SEÑOR, y en su ley, él medita de día y de noche!

³ Él será como un árbol plantado junto a las corrientes de agua, que produce su fruto en su temporada, cuyas hojas no se marchitan; lo que sea que Él hace, prosperará.

⁴ No así los malvados, que son como la paja que el viento se lleva lejos. ⁵ Así que los malvados no se mantendrán en el juicio, ni tampoco los pecadores en la asamblea de los rectos.

⁶ Pues el SEÑOR aprueba el camino de los rectos, pero el camino de los malvados perecerá.

Chapter 2

¹ ¿Por qué están las naciones en tumulto, y por qué las personas hacen conspiraciones que fallarán? ² Los reyes de la tierra se posicionan juntos y los gobernantes se juntan para conspirar contra el SEÑOR y contra Su Mesías, diciendo: ³ "Arrancanquémonos los grilletes que ellos nos pusieron y lanzar lejos sus cadenas."

⁴ Aquel que se sienta en los cielos se burlará de ellos; el Señor se burla de ellos. ⁵ Entonces Él les hablará en Su enojo y los aterrorizará en Su furor, diciendo:

⁶ "Yo mismo he ungido a Mi rey en Sion, Mi monte santo." ⁷ Yo anunciaré el decreto del SEÑOR. Él me dijo: "¡Tú eres mi hijo! Yo soy tu padre.

⁸ Pídeme, y Yo te daré las naciones para tu herencia y las regiones más lejanas de la tierra para tu posesión. ⁹ Tú las quebrarás con una vara de hierro; como una jarra de un alfafero, tú los aplastarás en pedazos."

¹⁰ Así que ahora, ustedes reyes, sean advertidos; sean corregidos, ustedes gobernantes de la tierra. ¹¹ Adoren al SEÑOR en temor y regocíjense con temblor.

¹² Honra el hijo o él se enojará contigo, y ustedes morirán en el camino cuando Su enojo queme por solo un momento. Cuán bendecidos son todos aquellos que buscan refugio en Él.

Chapter 3

¹ SEÑOR, ¡cuántos son mis enemigos! Muchos se han levantado en mi contra. ² Muchos dicen sobre mí: "No hay ayuda de Dios para él."

³ Pero Tú, SEÑOR, eres un escudo a mi alrededor, mi gloria, y Aquel que levanta mi cabeza. ⁴ Yo levanto mi voz al SEÑOR, y Él me contesta desde su colina santa.

⁵ Yo me acosté y dormí; me desperté, pues el SEÑOR me protegió. ⁶ Yo no tendré miedo de las multitudes de personas que se han puesto a sí mismas en contra mi a mi alrededor.

⁷ ¡Levántate, SEÑOR! ¡Sálvame, mi Dios! Pues Tú golpearás a todos mis enemigos en la quijada; Tú romperás los dientes de los malvados. ⁸ La salvación viene del SEÑOR. Que tus bendiciones sean sobre tu pueblo.

Chapter 4

¹ Contéstame cuando yo llame, Dios de mi justicia; dame espacio cuando yo esté cercado. Ten misericordia de mí y escucha mi oración.

² Ustedes pueblos, ¿por cuánto tiempo volverán mi honor en vergüenza? ¿Por cuánto tiempo amarán lo que no tiene valor e irán tras las mentiras? ³ Pero conozcan que el SEÑOR separa al piadoso para Él mismo. El SEÑOR escuchará cuando yo le llame.

⁴ Tiemblen de miedo, ¡pero no pequen! Mediten en su corazón, en su cama, y callen. ⁵ Ofrezcan sacrificios de justicia y pongan su confianza en el SEÑOR.

⁶ Muchos dicen: "¿Quién nos mostrará algo bueno?" SEÑOR, levanta la luz de tu rostro sobre nosotros. ⁷ Tú haz dado a mi corazón más felicidad, que la que otros tienen cuando su grano y vino nuevo abundan. ⁸ Es en paz que yo me acostaré y dormiré, pues solamente Tú, SEÑOR, me haces estar seguro y me guardas.

Chapter 5

¹ Escucha mi llamado a tí, SEÑOR; piensa sobre mis gemidos. ² Escucha al sonido de mi llamado, mi Rey y mi Dios, pues es a Tí a quien yo oro. ³ SEÑOR, en la mañana Tú escuchas mi llanto; en la mañana yo traeré mi petición a Tí y expectante esperaré.

⁴ Ciertamente Tú no eres un Dios que apruebas la maldad; las personas malvadas no serán tus invitados. ⁵ El arrogante no se mantendrá en tu presencia; Tú odias a todos los que se comportan malvadamente. ⁶ Tú destruirás a los mentirosos; el SEÑOR desprecia a los hombres violentos y engañadores.

⁷ Pero en cuanto a mí, a causa de Tu gran pacto de fidelidad, yo entraré a Tu casa; en reverencia me inclinaré hacia Tu santo templo. ⁸ Oh Señor, dirígeme en Tu justicia a causa de mis enemigos; haz Tu sendero derecho delante de mí.

⁹ Pues no hay verdad en su boca; su ser interior es malvado; su garganta es una tumba abierta; ellos halagan con su lengua. ¹⁰ Decláralos culpables, oh Dios; ¡que sus planes sean su caída! Sácalos por sus muchas transgresiones, pues ellos se han rebelado contra tí.

¹¹ Pero que todos aquellos que toman refugio en Tí, se regocijen; permite que ellos siempre griten de alegría, porque Tú los defiendes; permite que ellos estén gozosos en Tí, aquellos que aman tu nombre. ¹² Pues Tú bendecirás al recto, SEÑOR; Tú los rodearás con favor como con un escudo.

Chapter 6

¹ SEÑOR, no me reprendas en Tu enojo o ni me disciplines en Tu ira. ² Ten misericordia de mí, SEÑOR, pues yo soy frágil; sáname, SEÑOR, pues mis huesos están temblando.

³ Mi alma también está muy atribulada. Pero tú, SEÑOR, ¿por cuánto tiempo continuará ésto? ⁴ ¡Regresa, SEÑOR! Rescátame. ¡Sálvame a causa de tu fidelidad al pacto! ⁵ Pues en la muerte no hay recuerdo de Tí. ¿Quién te dará gracias en el Seol?

⁶ Yo estoy fatigado con mi gemido. Toda la noche yo empapo mi cama con mis lágrimas; yo lavo mi lecho con mis lágrimas. ⁷ Mis ojos se oscurecen por mi dolor; ellos se debilitan a causa de todos mis adversarios.

⁸ Aléjence de mí, todos ustedes que practican la iniquidad; pues el SEÑOR ha escuchado el sonido de mi llanto. ⁹ El SEÑOR ha escuchado mi reclamo por misericordia; el SEÑOR ha aceptado mi oración. ¹⁰ Todos mis enemigos serán avergonzados y atribulados grandemente. Ellos retrocederán y serán humillados repentinamente.

Chapter 7

¹ SEÑOR mi Dios, ¡yo tomo refugio en ti! Sálvame de todos aquellos que me persiguen, y rescátame. ² Si no, ellos me destrozarán como un león, desgarrándome en pedazos, sin nadie más capaz de llevarme a seguridad.

³ SEÑOR, mi Dios, yo nunca hice lo que mis enemigos dicen que hice; no hay injusticia en mis manos. ⁴ Nunca he hecho mal a nadie que está en paz conmigo, o sin sentido lastimado a cualquiera que está en mi contra.

⁵ Si no estoy diciendo la verdad, entonces deja que mi enemigo persiga mi vida y la tome; déjalo pisotear mi cuerpo viviente en el suelo y que me deje derribado deshonrado en el polvo.

⁶ Levántate, SEÑOR, en tu enojo; levántate en contra de la ira de mis enemigos; despiértate por mi bien y lleva a cabo los decretos rectos que Tú has ordenado para ellos. ⁷ Los países están reunidos en asamblea alrededor de Tí; toma una vez más el lugar que te corresponde sobre ellos.

⁸ SEÑOR, juzga las naciones; reivindicame, SEÑOR, porque yo soy recto e inocente, oh Altísimo. ⁹ Que las obras malignas de los malvados lleguen a un fin, pero establece las personas rectas, Dios recto, Tú, quien examinas corazones y mentes.

¹⁰ Mi escudo viene de Dios, aquel que salva al íntegro de corazón. ¹¹ Dios un juez recto, un Dios que se indigna cada día.

¹² Si una persona no se arrepiente, Dios afilará su espada y preparará su arco para la batalla. ¹³ Él se prepara para usar armas en contra de él; Él hace sus flechas llameantes.

¹⁴ Piensa sobre aquel que está preñado con maldad, que concibe planes destructivos, que da a luz mentiras dañinas. ¹⁵ Él cava un pozo y lo ahueca y entonces cae al hoyo que él ha hecho. ¹⁶ Sus propios planes destructivos regresan a su propia cabeza, pues su violencia se cae en su propia cabeza.

¹⁷ Yo daré gracias al SEÑOR por su justicia; Yo cantaré alabanza al SEÑOR, el Altísimo.

Chapter 8

¹ Oh SEÑOR, nuestro Dios, cuán magnífico es Tu nombre en toda la tierra, Tú que revelas tu gloria arriba en los cielos. ² De la boca de los bebés e infantes Tú has creado alabanza a causa de tus adversarios, a fin de silenciar a ambos, al vengador y al enemigo.

³ Cuando yo miro a tus cielos, los cuales tus dedos han hecho, la luna y las estrellas, las cuales Tú has acomodado en su lugar. ⁴ ¿De qué importancia es la raza humana para que Tú la notes, o la humanidad para que Tú le prestes atención? ⁵ Sin embargo, Tú los has hecho un poco menores que los seres celestiales y los has coronado con gloria y honor.

⁶ Tú lo haces gobernar sobre las obras de tus manos; Tú has puesto todas las cosas bajo sus pies: ⁷ todas las ovejas y bueyes e incluso los animales del campo, ⁸ las aves de los cielos y los peces del mar, todo lo que pasa a través de las corrientes de los mares.

⁹ ¡Oh SEÑOR nuestro Dios, cuán magnífico es tu nombre en toda la tierra!

Chapter 9

¹ Yo le daré gracias al SEÑOR con todo mi corazón; yo hablaré sobre todas tus maravillosas obras. ² Yo estaré contento y me regocijaré en Tí; ¡yo cantaré alabanza a tu nombre, oh Altísimo!

³ Cuando mis enemigos retroceden, ellos tropiezan y perecen delante de Tí. ⁴ Pues Tú has defendido mi causa justa; ¡Tú te sientas sobre tu trono, juez justo!

⁵ Tú reprendes a las naciones; Tú has destruido a los malvados; Tú has borrado su nombre por siempre y para siempre. ⁶ El enemigo se desmorona como ruinas cuando tu derribas sus ciudades. Todo recuerdo de ellos ha perecido.

⁷ Pero el SEÑOR permanece por siempre; Él ha establecido su trono por justicia. ⁸ Él juzgará el mundo con justicia, y Él ejecutará juicio para las naciones con rectitud.

⁹ El SEÑOR será una fortaleza para el oprimido, una fortaleza en tiempos de problemas. ¹⁰ Aquellos que conocen Tu nombre confían en Tí, pues Tú, SEÑOR, no abandonas a aquellos que te buscan.

¹¹ Canten alabanzas al SEÑOR, quien gobierna en Sion; díganle a las naciones lo que Él ha hecho. ¹² Pues el Dios que venga el derramamiento de sangre, lo recuerda; Él no olvida el llanto del oprimido.

¹³ Ten misericordia de mí, oh SEÑOR; ve cómo yo soy oprimido por aquellos que me odian, Tú puedes arrebatarme de las puertas de la muerte. ¹⁴ Oh, que yo pueda proclamar toda tu alabanza. ¡En las puertas de la hija de Sion yo me regocijaré en tu salvación!

¹⁵ Las naciones se han hundido en el pozo que ellas han hecho; sus pies están atrapados en la red que ellos escondieron. ¹⁶ El SEÑOR se ha hecho a Sí mismo conocido; Él ha ejecutado juicio; el malvado es atrapado por sus propias acciones.

¹⁷ Los malvados son regresados y enviados al Seol, el destino de todas las naciones que olvidan a Dios. ¹⁸ Pues los necesitados no serán siempre olvidados, ni tampoco las esperanzas del oprimido serán defraudadas para siempre.

¹⁹ Levántate, oh SEÑOR; no permitas que el hombre gane contra Tí; que las naciones sean juzgadas a Tu vista. ²⁰ Aterrorízalos, SEÑOR; que las naciones conozcan que ellos son solo hombres.

Chapter 10

¹ ¿Por qué, SEÑOR, te quedas lejos? ¿Por qué te escondes a Ti mismo en tiempos de problemas? ² A causa de su arrogancia, las personas malvadas persiguen a los oprimidos; pero por favor deja que el malvado sea atrapado por sus propios esquemas, los que ellos han ideado. ³ Pues la persona malvada presume de sus deseos más profundos; él bendice a los codiciosos y maldice e insulta al SEÑOR.

⁴ El hombre malvado tiene un rostro alzado; él no busca a Dios. Él nunca piensa sobre Dios, porque a él no le interesa para nada Él. ⁵ Él está seguro en todo tiempo, pero Tus decretos rectos son muy altos para él; él desprecia a todos sus enemigos.

⁶ Él dice en su corazón: "Yo nunca fallaré; a través de todas las generaciones yo no encontraré adversidad." ⁷ Su boca está llena de maldiciones y de engaños, fraude; su lengua lastima y destruye.

⁸ Él espera en emboscada cerca de las aldeas; en los lugares secretos él asesina al inocente; sus ojos buscan alguna víctima indefensa. ⁹ Él acecha en secreto como un león en el matorral; él se recuesta en espera de atrapar al oprimido. Él atrapa al oprimido cuando él saca su red. ¹⁰ Sus víctimas son aplastadas y derrotadas; ellos caen en sus fuertes redes.

¹¹ Él dice en su corazón: "Dios se ha olvidado; él cubre su rostro; él no se molestará en mirar." ¹² ¡Levántate, SEÑOR! ¡Levanta tu mano, oh Dios! No olvides al oprimido.

¹³ ¿Por qué el hombre malvado rechaza a Dios y dice en su corazón: "Tú no me pedirás cuentas"? ¹⁴ Tú has tomado nota, pues Tú siempre ves aquel que inflige la miseria y pena. Los indefensos se confían a sí mismos a Tí; Tú rescatas al que no tiene padre.

¹⁵ Rompe el brazo del hombre malvado y malo. Házlo responsable de sus obras malvadas, las cuales él pensó que Tú no descubrirías. ¹⁶ El SEÑOR es Rey por siempre y para siempre; las naciones son sacadas de su tierra.

¹⁷ SEÑOR, Tú has escuchado las necesidades del oprimido; Tú fortaleces su corazón, Tú escuchas su oración; ¹⁸ Tú defiendes al que no tiene padre y al oprimido para que ningún hombre en la tierra cause terror otra vez.

Chapter 11

¹ Me refugio en el Señor; ¿Cómo me dirás: "Huye como un pájaro a la montaña"? ² ¡Miren! Los malvados preparan sus arcos. Preparan sus flechas en las cuerdas para disparar en la oscuridad a los justos de corazón.

³ Porque si los cimientos se arruinan, ¿qué pueden hacer los justos? ⁴ El Señor está en Su santo templo; Sus ojos examinan a los hijos de los hombres.

⁵ El Señor examina tanto a los justos como a los malvados, pero Él odia a los que aman hacer violencia. ⁶ Él llueve carbones encendidos y azufre sobre los malvados; un viento abrasador será la porción de Su copa para ellos. ⁷ Porque el Señor es justo y Él ama la justicia; los rectos verán Su rostro.

Chapter 12

¹ Ayuda, oh SEÑOR, pues el piadoso ha desaparecido; el fiel se ha desvanecido.

² Todos dicen palabras vacías a su vecino; todos hablan con labios halagadores y un doble corazón. ³ SEÑOR, corta todos los labios halagadores, cada lengua que habla grandes cosas. ⁴ Estos son aquellos quienes han dicho: "Con nuestras lenguas nosotros prevaleceremos. Nuestros labios dirán: ¿quién puede ser señor sobre nosotros?"

⁵ "Por causa de la violencia en contra del pobre, por causa de los gemidos del necesitado, Yo me levantaré," dice el SEÑOR. "Yo proveeré la seguridad la cual ellos anhelan."

⁶ Las palabras del SEÑOR son palabras puras, como plata purificada en un horno sobre la tierra, refinada siete veces. ⁷ ¡Tú eres SEÑOR! Tú los mantienes. Tú guardas a las personas piadosas de esta generación malvada y para siempre. ⁸ El malvado camina en cada lado cuando el mal es exaltado entre los hijos de los hombres.

Chapter 13

¹ ¿Cuánto tiempo, oh SEÑOR, seguirás olvidándote de mí? ¿Cuánto tiempo esconderás Tu rostro de mí? ² ¿Cuánto tiempo tengo que preocuparme y tener tristeza en mi corazón todo el día? ¿Cuánto tiempo mi enemigo triunfará sobre mí?

³ ¡Mírame y contéstame, oh SEÑOR Dios mío! Da luz a mis ojos o dormiré de muerte. ⁴ No permitas que mi enemigo diga: "Yo lo he derrotado a él", para que mi enemigo no pueda decir: "Yo he prevalecido sobre mi adversario," de lo contrario mis enemigos se regocijarán cuando yo sea derribado.

⁵ Pero yo he confiado en Tu pacto de fidelidad; mi corazón se regocija en Tu salvación. ⁶ Yo cantaré al SEÑOR porque Él me ha tratado muy generosamente.

Chapter 14

¹ El necio dice en su corazón: "No hay Dios." Ellos son corruptos y han hecho iniquidades abominables, no hay ninguno que haga el bien.

² El SEÑOR mira hacia abajo desde el cielo a los hijos de los hombres para ver si hay alguno que entienda, alguien que lo busque a Él. ³ Todos ellos se han vuelto atrás. Ellos juntos se han vuelto corruptos. No hay ninguno que haga el bien, no hay ni uno solo.

⁴ ¿Ellos no saben nada, aquellos que cometen iniquidad, aquellos que se comen a mi pueblo como si comieran pan, y que no llaman al SEÑOR?

⁵ ¡Ellos tiemblan de pavor, pues Dios está con la asamblea de los justos! ⁶ Ustedes quieren humillar a las personas pobres a pesar de que el SEÑOR es su refugio.

⁷ ¡Oh, si la salvación de Israel viniera de Sión! ¡Cuando el SEÑOR traiga a su pueblo de regreso de la cautividad, entonces Jacob se regocijará e Israel estará gozoso!

Chapter 15

¹ Señor, ¿quién habitará en Tu tabernáculo? ¿Quién puede vivir en Tu monte santo? ² Quienquiera que camine sin culpa, haga lo que es correcto y hable verdad desde su corazón.

³ El que no calumnia con su lengua, el que no hace daño a otros, y el que no insulta a su vecino.

⁴ La persona malvada es despreciada en sus ojos, pero él honra aquellos que temen al Señor. Él jura por su propia desventaja y no toma de vuelta sus promesas. ⁵ Él no carga con intereses cuando presta dinero. Él no toma chantaje para testificar en contra del inocente. El que haga estas cosas nunca será sacudido.

Chapter 16

¹ Protégeme, Dios, pues yo tomo refugio en Ti. ² Yo digo al SEÑOR: "Tú eres mi Señor; mi bondad es nada fuera de Ti. ³ En cuanto a las personas santas quienes están sobre la tierra, ellos son personas nobles; todo mi deleite está en ellos.

⁴ Será aumentados las aflicciones, de aquellos quienes buscan otros dioses. Yo no derramaré ofrendas de bebida de sangre a sus dioses o elevaré sus nombres con mis labios.

⁵ SEÑOR, Tú eres mi porción escogida y mi copa. Tú sostienes mi futuro. ⁶ Las cuerdas de medición han sido puestas para mí en lugares agradables; ciertamente es hermosa mi herencia.

⁷ Yo bendeciré al SEÑOR, quien me consuela; aún en la noche mi mente instruye. ⁸ ¡Al SEÑOR he puesto delante de mí en todo tiempo, así yo no seré quitado de Su mano derecha!

⁹ Por lo tanto, mi corazón está contento; mi gloria es regocijarme. Verdaderamente yo viviré en seguridad. ¹⁰ Pues Tú no abandonarás mi alma al Seol. No dejarás que Tu fiel vea al hoyo.

¹¹ ¡Tú me enseñas el camino de vida; gozo abundante reside en Tu presencia; deleites permanecen en Tu mano derecha para siempre!"

Chapter 17

¹ ¡Escucha a mi súplica por justicia, oh SEÑOR; presta atención a mi llamada por ayuda! Dale oído a mi oración de unos labios sin engaño. ² ¡Qué mi vindicación venga de Tu presencia; que Tus ojos vean lo que es correcto!

³ Tú pruebas mi corazón, Tú vienes a mí en la noche, me purificas y no encuentras ningún plan malvado; mi boca no transgredirá.

⁴ En cuanto a las obras de la humanidad, por la palabra de Tus labios, yo me he guardado de los caminos del ilegal. ⁵ Mis pasos se han mantenido firmes a Tus caminos; mi pies no han resbalado.

⁶ Yo clamo a Tí, pues Tú me contestas, oh Dios; vuelve Tu oído hacia mí y escucha cuando yo hablo. ⁷ ¡Muestra tu pacto de fidelidad de una manera maravillosa, Tú Quien salvas por medio de Tu mano derecha a aquellos quienes toman refugio en Tí de sus enemigos!

⁸ Protégeme como la pupila de tu ojo; escóndeme bajo la sombra de Tus alas ⁹ de la presencia de los malvados quienes me atacan, mis enemigos que me rodean. ¹⁰ Ellos no tienen misericordia de nadie; sus bocas hablan con orgullo.

¹¹ Ellos han rodeado mis pasos. Ellos establecieron sus ojos para herirme hasta el suelo. ¹² Ellos son como león ansioso por una víctima, como cachorro de león agachándose en lugares escondidos.

¹³ ¡Levántate, oh SEÑOR! ¡Atácalos! ¡Derríbalos con sus caras para abajo! ¡Rescata mi vida del malvado por Tu espada! ¹⁴ ¡Rescátame de los hombres por Tu mano, oh SEÑOR, de los hombres de este mundo cuya prosperidad está en esta vida solamente! Tú llenas sus vientres con lo atesorado de Tus riquezas; ellos tendrán muchos hijos y dejarán sus riquezas a sus hijos.

¹⁵ En cuanto a mí, yo veré Tu cara en rectitud; yo estaré satisfecho, cuando me levante, y vea tu semblante.

Chapter 18

¹ Te amo, SEÑOR, mi fuerza.

² El SEÑOR es mi roca, mi fortaleza, Quien me lleva a la seguridad; Él es mi Dios, mi roca; yo tomo refugio en Él. Él es mi escudo, el cuerno de mi salvación y mi fuerte. ³ Yo clamo al SEÑOR, Quien es digno de ser adorado, y yo seré salvado de mis enemigos.

⁴ Las cuerdas de muerte me rodearon, y la corriente de las aguas de iniquidad me inundaron. ⁵ Las cuerdas del Seol me rodearon; las trampas de la muerte me atraparon.

⁶ En mi aflicción clamé al SEÑOR; yo clamé por ayuda a mi Dios. Él escuchó mi voz desde Su templo; mi clamor de ayuda entró en Su presencia; entró en Sus oídos.

⁷ Luego la tierra se agitó y tembló; las fundaciones de las montañas también temblaron y fueron estremecidas porque Dios estaba enojado. ⁸ El humo salió de Sus fosas nasales y un fuego intenso salió de Su boca. Los carbones fueron encendidos por Él mismo.

⁹ Él abrió los cielos y bajó; y una oscuridad gruesa estaba bajo Sus pies. ¹⁰ Él se montó sobre un querubín y voló; Él se deslizó sobre las alas del viento.

¹¹ Él hizo de la oscuridad una tienda alrededor de Él, pesadas nubes de lluvia en los cielos. ¹² Piedras de granizo y carbones de fuego cayeron desde el rayo delante de Él.

¹³ ¡El SEÑOR resonó desde los cielos! La voz del Más Alto gritó. ¹⁴ Él disparó Sus flechas y esparció Sus enemigos; muchos rayos los dispersaron a ellos.

¹⁵ Luego los canales de agua aparecieron; las fundaciones del mundo fueron expuestas a Tu repreensión. Oh SEÑOR, a la explosión del aliento de Tus fosas nasales.

¹⁶ ¡Él extendió Su mano desde arriba; Él me agarró! Él me sacó del agua creciente. ¹⁷ Él me rescató de mi enemigo fuerte, de aquellos quienes me odiaban, pues ellos eran demasiado fuertes para mí.

¹⁸ ¡Ellos vinieron en contra mía en el día de mi aflicción, pero el SEÑOR fue mi apoyo! ¹⁹ Él me libertó en un lugar amplio y abierto; Él me salvó porque Él estaba complacido conmigo.

²⁰ El SEÑOR me ha recompensado a causa de mi rectitud; Él me ha restaurado porque mis manos estaban limpias.

²¹ Pues yo he guardado los caminos del SEÑOR y no me he apartado malvadamente de mi Dios.

²² Pues todos Sus decretos rectos han estado delante de mí; en cuanto a Sus estatutos, yo no me he apartado de ellos. ²³ Yo también he sido inocente delante de Él, y me he guardado del pecado. ²⁴ Por lo tanto, el SEÑOR me ha restaurado a causa de mi rectitud, porque mis manos estaban limpias ante Sus ojos.

²⁵ A cualquiera que es fiel, Tú te muestras fiel; a un hombre que es libre de culpa, Tú te muestras libre de culpa. ²⁶ A cualquiera que es puro, Tú te muestras puro; pero Tú eres listo hacia cualquiera que es torcido.

²⁷ ¡Porque Tú salvas a las personas afligidas, pero Tú humillas aquellos que son orgullosos, de ojos levantados! ²⁸ Pues Tú das luz a mi lámpara; el SEÑOR mi Dios ilumina mi oscuridad. ²⁹ Porque por Ti yo puedo correr sobre una barrera; por medio de mi Dios yo puedo saltar sobre un muro.

³⁰ En cuanto a Dios: Su camino es perfecto. ¡La palabra del SEÑOR es pura! Él es un escudo a todo aquel que toma refugio en Él. ³¹ Pues, ¿quién es Dios sino el SEÑOR? ¿Quién es una roca sino nuestro Dios? ³² Es Dios Quien pone fuerza sobre mí como un cinturón, Quien coloca a la persona libre de culpa en Su camino.

³³ ¡Él hace mis pies ligeros como un venado y me coloca en las alturas! ³⁴ Él entrena mis manos para la guerra y mis brazos para tensar un arco de bronce.

³⁵ Tú me has dado el escudo de Tu salvación. Tu mano derecha me ha apoyado, y Tu favor me ha hecho grande. ³⁶ Tú has hecho un lugar amplio para mis pies debajo de mí, así mis pies no se han resbalado

³⁷ Yo perseguí a mis enemigos y los atrapé; yo no regresé hasta que ellos fueron destrozados. ³⁸ Yo los hice añicos para que no pudieran levantarse; ellos han caído bajo mis pies. ³⁹ Pues Tú pusiste fuerza sobre mí como un cinturón para la batalla; Tú pusiste debajo de mí aquellos quienes se levantaron en contra mía.

⁴⁰ Tú me diste la parte de atrás de los cuellos de mis enemigos; yo aniquilé aquellos quienes me odiaban. ⁴¹ Ellos clamaron por ayuda, pero nadie los salvó; ellos clamaron al SEÑOR, pero Él no les contestó. ⁴² Yo los molí a piezas finas como polvo delante del viento; yo los tiré en las calles como barro.

⁴³ Tú me rescataste de las disputas de la gente. Tú me has hecho cabeza sobre las naciones. Personas que no he conocido me sirven. ⁴⁴ Tan pronto ellos escucharon de mí, me obedecieron; extranjeros fueron forzados a inclinarse ante mí. ⁴⁵ Los extranjeros vinieron temblando de sus fortalezas.

⁴⁶ El SEÑOR vive; que mi roca sea alabada. Que el Dios de mi salvación sea exaltado. ⁴⁷ Él es el Dios que ejecuta venganza por mí, Quien somete a las naciones debajo de mí.

⁴⁸ ¡Yo soy libertado de mis enemigos! Ciertamente, ¡Tú me levantaste por encima de aquellos quienes se levantaron en contra mía! Tú me rescataste de los hombres violentos. ⁴⁹ Por lo tanto, ¡yo te daré las gracias a Tí, SEÑOR, entre todas las naciones; yo cantaré alabanzas a Tu nombre!

⁵⁰ Dios da gran victoria a Su rey, y Él le muestra Su pacto de lealtad a Su ungido, a David y a sus descendientes para siempre.

Chapter 19

¹ ¡Los cielos declaran la gloria de Dios, los cielos dan a conocer su obra! ² Día tras día el discurso se derrama; noche tras noche revela conocimiento. ³ No hay discurso o palabras habladas; su voz no se escucha.

⁴ Aunque sus palabras van por toda la tierra, y su discurso hasta el fin del mundo. Él ha puesto una tienda para el sol entre ellos. ⁵ El sol es como un novio saliendo de su cuarto y como un hombre fuerte que se alegra cuando corre su carrera. ⁶ El sol se levanta desde un horizonte y cruza el cielo hasta el otro; nada escapa de su calor.

⁷ La ley del SEÑOR es perfecta, restaurando el alma; el testimonio del SEÑOR es confiable, haciendo sabios a los simples. ⁸ Las instrucciones del SEÑOR son correctas, alegrando el corazón; el mandato del SEÑOR es puro, trayendo luz a los ojos.

⁹ El temor al SEÑOR es puro, dura para siempre; ¡los justos decretos del SEÑOR son verdaderos y completamente correctos! ¹⁰ Son de más valor que el oro, hasta más que mucho oro fino; son más dulces que la miel y la miel que gotea del panal.

¹¹ Sí, por ellos tu siervo es advertido; en obedecerlos hay gran recompensa. ¹² ¿Quién puede discernir sus propios errores? Límpiame de errores ocultos.

¹³ Retén a tu siervo también de los pecados arrogantes; no los dejes que gobiernen sobre mí. Entonces yo seré perfecto, y seré inocente de muchas transgresiones. ¹⁴ Que las palabras de mi boca y los pensamientos de mi corazón sean aceptables a Tu vista, SEÑOR, mi Roca y mi Redentor.

Chapter 20

¹ Que el SEÑOR te ayude en el día de dificultades; que el nombre del Dios de Jacob te proteja ² y envíe ayuda desde el lugar santo para apoyarte desde Sion.

³ Que Él recuerde todas tus ofrendas y acepte tu sacrificio quemado. ⁴ Que te conceda los deseos de tu corazón y complete todos tus planes.

⁵ Entonces Él se alegrará en tu victoria, y, en el nombre de nuestro Dios, levantaremos bandera. Que el SEÑOR conceda tus peticiones. ⁶ Ahora yo sé que el SEÑOR rescatará a Su ungido; Él le responderá desde Su santo cielo con la fuerza de Su mano derecha que puede rescatarlo.

⁷ Algunos confían en carros y otros en caballos, pero nosotros clamamos al SEÑOR, nuestro Dios. ⁸ Ellos serán derribados y caerán, ¡pero nosotros nos levantaremos y estaremos erguidos!

⁹ SEÑOR, rescata al rey; ayúdanos cuando nosotros llamemos.

Chapter 21

¹ ¡El rey se alegra en Tu fuerza, oh SEÑOR! ¡Que mucho se alegra en la salvación que Tú provees! ² Le has dado los deseos de su corazón y no haz retenido la petición de sus labios.

³ Porque Tú le traes ricas bendiciones; has puesto en su cabeza una corona del más puro oro. ⁴ Él te pidió vida; Tú se la diste; Tú le diste largos días por siempre y para siempre.

⁵ Su gloria es grande por Tu victoria; Tú has puesto sobre él esplendor y majestad. ⁶ Pues Tú le concedes bendiciones duraderas; Tú lo alegras con el gozo de Tu presencia.

⁷ Pues el rey confía en el SEÑOR; a través de la fidelidad del pacto del Altísimo, él no será movido. ⁸ Tu mano tomará a todos Tus enemigos; Tu mano derecha tomará a aquellos que Te odian.

⁹ Al momento de Tu enojo, Tú los quemarás a ellos como en un horno ardiente. El SEÑOR los consumirá a ellos en su ira, y el fuego los devorará. ¹⁰ Tú destruirás a sus retoños de la tierra y a sus descendientes de entre la raza humana.

¹¹ Porque ellos pretendieron el mal en tu contra; ¡ellos concibieron una conspiración con la cual no tuvieron éxito! ¹² Pues Tú los hará huir; Tú tirarás Tu arco contra ellos.

¹³ Se exaltado, oh SEÑOR, en Tu fuerza; nosotros cantaremos y alabaremos Tu poder.

Chapter 22

¹ Dios mío, Dios mío, ¿por qué me haz abandonado? ¿Por qué estás tan lejos de sálvarme y lejos de las palabras de mi angustia? ² Dios mío, yo clamó de día, pero Tú no me contestas, ¡y en la noche no estoy en silencio!

³ Pero Tú aún eres Santo; Tú te sientas como Rey con las alabanzas de Israel. ⁴ Nuestros ancestros confiaron en Ti, ellos confiaron en Ti, y Tú los rescatastes. ⁵ Ellos clamaron a Ti y ellos fueron rescatados. Ellos confiaron en Ti y no fueron decepcionados.

⁶ Pero yo soy un gusano y no un hombre, una desgracia para la humanidad y despreciado por la gente. ⁷ Todos esos que me ven, me insultan; ellos se burlan de mí; ellos sacuden sus cabezas a mí. ⁸ Ellos dicen: "Él confió en el SEÑOR, deja que lo rescate el SEÑOR. Deja que Él lo rescate, porque él se deleita en Él."

⁹ Pues Tú me traíste desde el vientre; Tú me hiciste confiar en Tí cuando yo estaba en los pechos de mi madre. ¹⁰ He sido entregado a Tí desde el vientre; ¡Tú eres mi Dios desde que yo estaba en el vientre de mi madre!

¹¹ No estés lejos de mí, porque los problemas están cerca; no hay nadie que ayude. ¹² Muchos toros me rodean; fuertes toros de Basán me rodean. ¹³ Ellos abren sus anchas bocas en contra mía, como un león rugiente despedazando sus víctimas.

¹⁴ Estoy siendo derramado como agua, y todos mis huesos son dislocados. Mi corazón es como cera; se derrite junto con mis partes internas. ¹⁵ Mi fuerza se ha secado como un pedazo de barro; mi lengua se pega al paladar de mi boca. Me haz puesto en el polvo de la muerte.

¹⁶ Pues los perros me han rodeado; una compañía de malhechores me ha cercado; ellos han traspazado mis manos y mis pies. ¹⁷ Puedo contar todos mis huesos. Ellos me miran y observan.

¹⁸ Ellos dividen mis ropas entre ellos, ellos hechan suertes por mi ropa. ¹⁹ No estés muy lejos, oh SEÑOR; ¡por favor, apúrate a ayudarme, mi Fortaleza!

²⁰ Rescata mi alma de la espada, mi única vida de las garras de los perros salvajes. ²¹ Sálvame de la boca del león; rescátame de los cuernos del buey salvaje.

²² Yo declararé Tu nombre a mis hermanos; en medio de la asamblea yo te alabaré a Ti. ²³ ¡Ustedes los que temen al SEÑOR, alábenlo! ¡Todos ustedes descendientes de Jacob, honrénlo a Él! ¡Estén asombrados de Él, todos ustedes descendientes de Israel!

²⁴ Porque Él no ha despreciado, ni aborrecido, el sufrimiento del afligido; el SEÑOR no ha escondido Su rostro de él; cuando el afligido clamó a Él, Él escuchó. ²⁵ Mi alabanza será por Tí en la gran asamblea; yo cumpliré mis votos ante los que le temen a Él.

²⁶ El oprimido comerá y será satisfecho, aquellos quienes buscan al SEÑOR lo alabarán a Él. ¡Viva para siempre sus corazones! ²⁷ Toda la gente de la tierra recordará y volverá al SEÑOR; todas las familias de las naciones se inclinarán ante Tí.

²⁸ Porque el reino es del SEÑOR; Él es el gobernante sobre todas las naciones. ²⁹ Toda la gente próspera de la tierra comerá y adorará; todos los que descienden al polvo se inclinarán ante Él, aún esos que no pueden preservar sus propias vidas.

³⁰ La generación que viene le servirá a Él, ellos le hablarán a la próxima generación sobre el SEÑOR. ³¹ Ellos vendrán y hablarán de Su justicia; ¡ellos dirán a gente que aún no ha nacido lo que Él ha hecho!

Chapter 23

¹ El SEÑOR es mi pastor; no me faltará nada. ² Él hace que me recueste en pastos verdes; Él me guía al lado de aguas tranquilas.

³ Él trae de vuelta mi vida; él me guía a través de caminos correctos por el bien de Su nombre.

⁴ Aunque camine por un valle de sombra más oscura, no temeré al daño ya que Tú estás conmigo, tu vara y tu bastón me confortan.

⁵ Tú preparas mesa delante de mí, en presencia de mis enemigos; Tú haz ungido mi cabeza con aceite; mi copa rebosa.

⁶ Seguramente la bondad y la fidelidad del pacto me perseguirán todos los días de mi vida, ¡y yo viviré en la casa del SEÑOR por muy largo tiempo!

Chapter 24

¹ La tierra es del SEÑOR, y su plenitud, el mundo y todo lo que vive en él. ² Él lo fundó sobre los mares y lo estableció en los ríos.

³ ¿Quién subirá al monte del SEÑOR? ¿Quién se pondrá en pie en Su lugar santo? ⁴ Aquel que tiene las manos limpias y el corazón puro; quien no se ha levantado en falsedad y no ha jurado un juramento con la intención de engañar.

⁵ Él recibirá bendición del SEÑOR y justicia del Dios de su salvación. ⁶ Así es la generación de aquellos que lo buscan a Él, aquellos quienes buscan el rostro del Dios de Jacob.

⁷ ¡Levanten sus cabezas, ustedes puertas; sean levantadas, puertas eternas, para que el Rey de gloria pueda entrar! ⁸ ¿Quién es éste Rey de gloria? El SEÑOR fuerte y poderoso; el SEÑOR, poderoso en batalla.

⁹ ¡Levanten sus cabezas, ustedes puertas; sean levantadas, puertas eternas, para que el Rey de gloria pueda entrar! ¹⁰ ¿Quién es éste Rey de gloria? El SEÑOR de los ejércitos, él es el Rey de gloria.

Chapter 25

¹ ¡A tí, SEÑOR, yo levanto mi vida! ² Mi Dios, yo confío en Ti. No permitas que sea humillado; no permitas que mis enemigos se regocigen triunfantes sobre mí. ³ ¡Que ninguno que tiene su esperanza en Ti sea deshonrado, que aquellos que actúan traicioneramente sin causa sean avergonzados!

⁴ Hazme conocer Tus sendas, oh SEÑOR; enséñame Tus caminos. ⁵ Guíame en Tu verdad y enséñame, porque Tú eres el Dios de mi salvación; en Ti espero todo el día.

⁶ Trae a memoria, oh SEÑOR, Tus actos de compasión y Tu pacto de fidelidad; porque ellos han existido siempre. ⁷ ¡No pienses en los pecados de mi juventud o en mi rebeldía; piensa en mí con pacto de fidelidad por causa de tu bondad, oh SEÑOR!

⁸ El SEÑOR es bueno y recto; por lo tanto le enseña el camino a los pecadores. ⁹ Él guía al humilde en lo que es correcto y le enseña Su camino.

¹⁰ Todos los caminos del SEÑOR son firmes en amor y fidelidad para aquellos que guardan Su pacto y sus mandamientos solemnes. ¹¹ Por causa de tu nombre, SEÑOR, perdona mi pecado, porque es grande.

¹² ¿Quién es el hombre que teme al SEÑOR? El SEÑOR lo instruirá en el camino que debe escoger. ¹³ Su vida será próspera y sus descendientes heredarán la tierra.

¹⁴ La amistad del SEÑOR es para aquellos que le honran y les hace conocer Su pacto. ¹⁵ Mis ojos están siempre en el SEÑOR, porque Él librará mis pies de la red. ¹⁶ Vuélvete a mí y ten misericordia porque estoy solo y afligido.

¹⁷ ¡Las angustias de mi corazón se han engrandecido; sácame de mi angustia! ¹⁸ Mira mi aflicción y mi fatiga; perdona mis pecados. ¹⁹ Mira mis enemigos, porque ellos son muchos; ellos me odian con odio cruel.

²⁰ ¡Proteje mi vida y rescátame; no permitas que sea humillado, porque en Ti me refugio! ²¹ Que la integridad y la rectitud me preserven; porque en Ti confío.

²² Rescata a Israel, oh Dios, de todas sus dificultades.

Chapter 26

¹ Júzgame, SEÑOR, porque he andado en integridad; yo he confiado en el SEÑOR sin dudar. ² ¡Examíname, oh SEÑOR, pruébame; prueba la puerza de mis íntimos pensamientos y de mi corazón! ³ Pues Tu pacto de fidelidad está ante mis ojos y yo camino en tu fidelidad.

⁴ No me asocio con gente engañadora, tampoco me uno con gente deshonesto. ⁵ Odio la reunión de los malhechores y no vivo con el malvado.

⁶ Lavo mis manos en inocencia y así caminaré alrededor de tu altar, oh SEÑOR, ⁷ para cantar en voz alta una canción de alabanza y declarar todos tus hechos maravillosos. ⁸ oh SEÑOR, yo amo la casa donde vives, el lugar donde habita Tu gloria.

⁹ No me barras junto con los pecadores, o mi vida con la gente que está sedienta de sangre, ¹⁰ en cuyas manos hay conspiración y cuya mano derecha está llena de sobornos.

¹¹ Pero en cuanto a mí, yo caminaré en integridad; redímeme y ten misericordia de mí. ¹² Mi pie está sobre tierra firme; en la asamblea bendeciré al SEÑOR.

Chapter 27

¹ El SEÑOR es mi luz y mi salvación; ¿a quien yo debo temer? El SEÑOR es el refugio de mi vida; ¿A quién debería temer?

² Cuando los hacedores de maldad se acercaron a mí para devorar mi carne, mis adversarios y mis enemigos tropezaron y cayeron. ³ Aunque un ejercito acampe contra mí, mi corazón no temerá; aunque guerra se levante en mi contra, aún así yo me mantendré confiado.

⁴ Una cosa yo le he pedido al SEÑOR, y yo buscaré esto: que yo pueda vivir en la casa del SEÑOR todos los días de mi vida, para ver la belleza del SEÑOR y para meditar en Su templo.

⁵ Pues en los días de dificultades Él me esconderá en Su refugio; en la cobertura de Su tienda el me esconderá. ¡Él me levantará alto en una roca! ⁶ ¡Entonces mi cabeza será levantada en alto sobre mis enemigos alrededor de mí, y yo ofreceré sacrificios de alegría en Su tienda! ¡Yo cantaré y haré canciones al SEÑOR!

⁷ ¡Oye, oh SEÑOR, mi voz cuando yo a Ti clamo! ¡Ten misericordia de mí, y contéstame! ⁸ Mi corazón dice de Tí: "Busca Su rostro" ¡Tu rostro yo busco, oh SEÑOR!

⁹ ¡No escondas Tu rostro de mí, no apartes a Tu siervo en ira! ¡Tu has sido mi ayudador, no me dejes ni me abandones, Dios de mi salvación! ¹⁰ Aún si mi padre y madre me dejaren, El SEÑOR me tomará.

¹¹ ¡Enséñame Tus caminos, oh SEÑOR! Guíame por sendas llanas a causa de mis enemigos. ¹² ¡No me entregues a los deseos de mis enemigos, porque falsos testigos se han levantado contra mí, y ellos respiran violencia!

¹³ ¿Qué me hubiera pasado si yo no hubiera creído que yo vería la bondad del SEÑOR en la tierra de los vivientes?

¹⁴ ¡Espera al SEÑOR; se fuerte, y que tu corazón sea valiente! ¡Espera al SEÑOR!

Chapter 28

¹ A tí, oh SEÑOR, yo clamo, roca mía, no me ignores. Si Tu no me respondes, yo acompañaré a aquellos que bajan a la sepultura. ² ¡Escucha el sonido de mi súplica cuando pido por Tu ayuda, cuando yo levanto mis manos hacia Tu lugar santísimo!

³ No me arrastres lejos con los malvados, aquellos que hacen iniquidad, quienes hablan paz con sus vecinos pero tienen maldad en sus corazones. ⁴ Dale a ellos lo que sus obras merecen y págales lo que su maldad demanda, págales por el trabajo de sus manos y devuelve a ellos lo que se merecen. ⁵ Porque ellos no entienden las obras del SEÑOR o el trabajo de Sus manos, Él los derrumbará y nunca los reconstruirá.

⁶ ¡Bendito sea El SEÑOR porque ha escuchado el sonido de mi ruego! ⁷ El SEÑOR es mi fuerza y mi escudo; mi corazón confía en Él, y yo soy ayudado. Por esto mi corazón se regocija grandemente, y yo Le adoraré con canciones. ⁸ El SEÑOR es la fuerza de su pueblo y Él es el refugio de salvación de Su ungido.

⁹ Salva a Tu pueblo y bendice Tu heredad. Sé su pastor y guíalos por siempre.

Chapter 29

¹ ¡Den alabanzas al SEÑOR, ustedes hijos de Dios! Den alabanzas al SEÑOR por su gloria y su fortaleza. ² Den al SEÑOR la gloria que su nombre merece. Inclínense ante el SEÑOR en el esplendor de la santidad.

³ La voz del SEÑOR es escuchada sobre las aguas; la gloria de Dios truenas, El SEÑOR truenas sobre muchas aguas. ⁴ La voz del SEÑOR es poderosa; la voz del SEÑOR es majestuosa. ⁵ La voz del SEÑOR rompe los cedros; el SEÑOR rompe en pedazos los cedros del Líbano.

⁶ Él hace al Líbano saltar como un becerro y a Sirión como un búfalo joven. ⁷ La voz del SEÑOR envía llamas de fuego. ⁸ La voz del SEÑOR estremece el desierto; el SEÑOR estremece el desierto de Cades.

⁹ La voz del SEÑOR hace que los robles se tuerzan y desnuda el bosque. Todos en Su templo dicen: "¡Gloria!" ¹⁰ El SEÑOR se sienta como el Rey sobre la inundación; el SEÑOR se sienta como el Rey para siempre.

¹¹ El SEÑOR da fuerza a su pueblo; el SEÑOR bendice a su pueblo con paz.

Chapter 30

¹ Yo te exaltaré, oh SEÑOR, porque me has levantado y no has permitido que mis enemigos se alegren sobre mí. ² SEÑOR, mi Dios, yo clamé a Ti por ayuda, y Tú me sanaste. ³ SEÑOR, Tú has levantado mi alma del Seol; haz guardado mi vida de bajar a la tumba.

⁴ ¡Canten alabanzas al SEÑOR, ustedes su gente fiel! Den gracias cuando ustedes recuerden Su santidad. ⁵ Porque Su enojo dura solo un momento; pero Su favor es para toda la vida. El llanto viene por una noche, pero en la mañana viene la alegría.

⁶ Confiadamente dije: "Jamás seré sacudido." ⁷ SEÑOR, por Tu favor me has establecido a mí como una montaña fuerte; pero cuando escondiste Tu rostro, yo estaba turbado. ⁸ ¡Yo clamé a Ti, oh SEÑOR, y el favor de mi SEÑOR busqué!

⁹ ¿Qué ventajas hay allí en mi muerte, si yo bajo a la tumba? ¿Te alabará el polvo? ¿Declarará Tu confiabilidad? ¹⁰ Escucha, oh SEÑOR, ¡ten misericordia de mí! SEÑOR, sé Tú mi Ayudador.

¹¹ Has cambiado mi luto por baile; has removido mi tela de saco y me haz vestido con alegría. ¹² Por tanto así ahora cantaré gloria mía alabanzas a Tí y no estaré callado; SEÑOR Dios mío, ¡por siempre te daré gracias a Tí!

Chapter 31

¹ En Tí, SEÑOR, yo tomo refugio; jamás me dejes ser humillado. Réscatame en tu justicia. ² Escúchame, réscatame pronto; se mi Roca de refugio, una fortaleza para salvarme.

³ Porque Tú eres mi Roca y mi fortaleza; por lo tanto, por el bien de Tu nombre, llévame y guíame. ⁴ Sácame de la red que han escondido para mí, porque tú eres mi refugio.

⁵ En tus manos yo encomiendo mi espíritu; Tú me redimirás, oh SEÑOR, Dios digno de confianza. ⁶ Yo odio a aquellos quienes sirven a ídolos inútiles, pero yo confío en el SEÑOR. ⁷ Yo me alegraré y gozaré en la fidelidad de tu pacto, pues Tú viste mi aflicción; Tú conocías la angustia de mi alma.

⁸ Tú no me has entregado a la mano de mi enemigo. Tú has plantado mis pies en un lugar ancho y abierto. ⁹ Ten misericordia de mí, oh SEÑOR, pues estoy angustiado; se consumen de pena mis ojos, mi alma y mi cuerpo.

¹⁰ Pues mi vida está gastada de tristeza y mis años en suspiros. Mis fuerzas fallan por causa de mi pecado, y mis huesos se desgastan. ¹¹ Debido a mis enemigos, la gente me rechaza; mis vecinos se asombran con mi situación, y aquellos que me conocen están horrorizados. Aquellos que me ven en las calles huyen de mí.

¹² Estoy olvidado como un muerto en quien nadie piensa. Soy como un vaso roto. ¹³ Pues he escuchado las murmuraciones de muchos, espantosas noticias desde todos lados, mientras ellos hacen planes en mi contra. Ellos conspiran para quitarme la vida.

¹⁴ Pero yo confío en Tí, oh SEÑOR; yo digo: "Tú eres mi Dios." ¹⁵ Mi destino está en tus manos. Réscatame de las manos de mis enemigos y de aquellos que me persiguen. ¹⁶ Haz Tu rostro resplandecer sobre tu siervo; sálvame en la fidelidad de tu pacto.

¹⁷ No permitas que sea yo humillado, oh SEÑOR; ¡pues estoy clamando a Ti! ¡Que los malvados sean humillados! Que ellos estén silenciados en el Seol. ¹⁸ Que los labios mentirosos que desafiadamente hablan en contra de los justos con arrogancia y desprecio, sean silenciados.

¹⁹ ¡Cuan grande es Tu bondad, que Tú haz guardado para esos quienes te reverencian, que Tú haces por aquellos quienes toman refugio en Tí, ante todos los hijos de los hombres! ²⁰ En el refugio de Tu presencia, Tú los escondes de las conspiraciones de los hombres. Tú los escondes en un refugio de la violencia de las lenguas.

²¹ Bendito sea el SEÑOR, pues me enseñó Su maravillosa fidelidad del pacto cuando yo estaba en ciudad sitiada. ²² Aunque yo diga en mi prisa: "Yo estoy cortado de Tus ojos," aún así Tú escuchas mi súplica por ayuda cuando a Tí clamo.

²³ Oh, amen al SEÑOR, todos ustedes fieles seguidores. El SEÑOR protege a los fieles, pero Él paga abundantemente a los arrogantes. ²⁴ Sean fuertes y seguros, todos ustedes quienes confían y esperan por la ayuda del SEÑOR.

Chapter 32

¹ Bendita es la persona cuya transgresión es la perdonado, cuyo pecado es cubierto. ² Bendito es el hombre a quien el SEÑOR no le reconoce culpa y en cuyo espíritu no hay engaño.

³ Cuando permanecí callado, mis huesos se gastaron, mientras me quejaba todo el día. ⁴ De día y noche Tu mano estaba pesaba sobre mí. Mi fuerza se marchitó como en sequía de verano.

⁵ Entonces reconocí mi pecado ante Tí, y ya no oculté mi iniquidad. Yo dije: "Confesaré mis trasgresiones al SEÑOR," y Tú perdonaste la culpa de mi pecado. ⁶ Por esto, todos los que son piadosos ore a Tí en tiempos de gran angustia. Entonces, cuando las aguas crecientes se desborden, estas no alcanzarán a estos.

⁷ Tú eres mi refugio; Tú me guardarás del problema. Tú me rodearás con canciones de victoria. ⁸ Yo te instruiré y te enseñaré el camino que debes seguir. Yo te instruiré con Mi ojo sobre ti.

⁹ No seas como un caballo o como una mula, que no tienen entendimiento; es solo con freno y embocadura para controlarlos que ellos irán a donde tú quieres que vayan. ¹⁰ Los malvados tienen muchas penas, pero la fidelidad del pacto del SEÑOR rodeará a aquellos que confían en Él.

¹¹ Alégrensen en el SEÑOR, y regocígnense, ustedes los justos; griten de alegría, todos ustedes que son rectos de corazón.

Chapter 33

¹ Regocígnense en el SEÑOR, ustedes los justos; la alabanza es apropiada para los rectos. ² Dénle gracias al SEÑOR con el arpa; cántenle alabanzas a Él con el arpa de diez cuerdas. ³ Cántenle a Él una nueva canción; toquen hábilmente y canten con alegría.

⁴ Pues la palabra del SEÑOR es recta, y todo lo que Él hace es justo. ⁵ Él ama la rectitud y la justicia. La tierra está llena del pacto de fidelidad del SEÑOR. ⁶ Por la palabra del SEÑOR los cielos fueron hechos, y todas las estrellas del cielo fueron hechas por el aliento de Su boca.

⁷ Él junta las aguas del mar como con una pila; Él pone los océanos en almacenes. ⁸ Que toda la tierra le tema al SEÑOR; que todos los habitantes del mundo se admiren frente de Él. ⁹ Pues Él habló y fué hecho; Él ordenó, y todo se colocó en su lugar.

¹⁰ El SEÑOR frustra las alianzas de las naciones; Él derroca los planes de los pueblos. ¹¹ Los planes del SEÑOR son eternos, los planes de Su corazón para todas las generaciones. ¹² Bendita es la nación cuyo Dios es el SEÑOR, el pueblo que Él ha escogido como Su propia herencia.

¹³ El SEÑOR mira desde el cielo; Él ve a toda la gente. ¹⁴ Desde el lugar donde Él vive, Él mira abajo a todos los que viven en la tierra. ¹⁵ Él, Quien da forma a los corazones de todos ellos, observa todas sus obras.

¹⁶ El rey no se salva por un enorme ejército; un guerrero no se salva por su gran fuerza. ¹⁷ Un caballo es seguridad falsa para la victoria en; a pesar de su gran fuerza, él no puede rescatar.

¹⁸ Mira, el ojo del SEÑOR está sobre aquellos que le temen, en aquellos que cuentan con su pacto de fidelidad ¹⁹ para rescatar sus vidas de la muerte y mantenerlos vivos en tiempos de hambruna.

²⁰ Nosotros esperamos en el SEÑOR; Él es nuestra ayuda y nuestro escudo. ²¹ Nuestros corazones se regocijan en Él; porque nosotros confiamos en Su santo nombre.

²² Deja que Tu pacto de fidelidad, oh SEÑOR, esté con nosotros mientras ponemos nuestra esperanza en Tí.

Chapter 34

¹ Yo alabaré al SEÑOR en todos los tiempos, Su alabanza estará por siempre en mi boca.

² ¡Yo alabaré al SEÑOR! Que los oprimidos escuchen y se regocigen. ³ Alaben al SEÑOR conmigo, vamos a levantar juntos Su nombre.

⁴ Yo busqué al SEÑOR y Él me respondió, y Él me dió la victoria sobre todos mis temores. ⁵ Los que Lo miraron quedaron radiantes, y sus rostros no serán avergonzados. ⁶ Éste hombre oprimido clamó y lo escuchó el SEÑOR y lo salvó de todas sus dificultades.

⁷ El ángel del SEÑOR acampa alrededor de aquellos que Le temen y los rescata. ⁸ Prueben y vean que el SEÑOR es bueno. Bendito es el hombre que toma refugio en Él. ⁹ Teman al SEÑOR, ustedes Sus santos. Nada le falta a aquellos que Le temen.

¹⁰ Los leones jóvenes a veces les falta comida y sufren hambre, pero a esos que buscan al SEÑOR no les faltará nada bueno. ¹¹ Vengan, hijos, escúchenme. Yo les enseñaré a ustedes el temor del SEÑOR.

¹² ¿Qué hombre hay que desee vida y ame muchos días, para que él pueda ver lo bueno? ¹³ Entonces, guarda tu lengua del mal y guarda tus labios de hablar mentiras. ¹⁴ Aléjate del mal y haz el bien. Busca la paz y ve tras ella.

¹⁵ Los ojos del SEÑOR están sobre los justos y Sus oídos están dirigidos hacia sus llantos. ¹⁶ El rostro del SEÑOR está contra aquellos que hacen maldad, para cortar la memoria de ellos de la tierra. ¹⁷ Los justos claman y el SEÑOR les escucha y Él los rescata de todas sus dificultades.

¹⁸ El SEÑOR está cerca de los quebrantados de corazón, y Él salva a aquellos que están abatidos en espíritu. ¹⁹ Muchas son las dificultades de los justos, pero el SEÑOR los libra de todos ellos. ²⁰ Él guarda todos sus huesos, ni uno solo de ellos será roto.

²¹ El mal matará a los malvados. Esos que odian a los justos serán condenados. ²² El SEÑOR rescata la vida de Sus siervos. Ninguno de los que toman refugio en Él serán condenados.

Chapter 35

¹ SEÑOR, trabaja contra aquellos quienes trabajan en mi contra; pelea contra aquellos quienes pelean contra mí. ² Agarra Tu escudo pequeño y escudo grande; levántate y ayúdame. ³ Usa Tu lanza y hacha de batalla contra aquellos quienes me persiguen; dile a mi alma, "Yo soy tu salvación."

⁴ Haz que aquellos quienes persiguen mi vida sean avergonzados y deshonrados. Haz que aquellos quienes planifican dañarme se vuelvan atrás y confundidos. ⁵ Que ellos sean como paja frente al viento, cuando el ángel del SEÑOR los expulse. ⁶ Que su camino sea oscuro y resbaladizo, cuando el ángel del SEÑOR los persiga.

⁷ Sin causa me pusieron una red; sin causa cavaron un pozo para mi vida. ⁸ Que la destrucción se les adelante por sorpresa. Que la red que pusieron los atrape. Que caigan en ella, hacia su destrucción.

⁹ Pero me alegraré en el SEÑOR y me regocijaré en su salvación. ¹⁰ Todos mis huesos dirán: "SEÑOR, quien como tú, quien rescata al oprimido de aquellos quienes son muy fuertes para ellos y al pobre y al necesitado de aquellos quienes tratan de robarles?"

¹¹ Testigos injustos se levantaron; ellos me acusaron falsamente. ¹² Ellos me pagaron mal por bien. Yo estoy en tristeza.

¹³ Pero, cuando ellos estaban enfermos, yo vestí ropa de saco; yo ayuné por ellos con mi cabeza inclinada sobre mi pecho. ¹⁴ Me dolí como por mi hermano; me incliné en luto como por mi madre.

¹⁵ Pero cuando yo tropecé, ellos se regocijaron y se juntaron, se juntaron en mi contra y yo fui sorprendido por ellos. Ellos me desgarraron sin parar. ¹⁶ Sin respeto alguno se mofaron de mí; ellos rechinaron sus dientes contra mí.

¹⁷ Señor, ¿Hasta cuando mirarás? Rescata mi alma de sus ataques destructivos, mi vida de los leones. ¹⁸ Entonces yo te agradeceré en la gran asamblea; te alabaré entre muchas personas.

¹⁹ No dejes que mis enemigos engañosos se regocijen sobre mí; no dejes que lleven a cabo sus planes malvados. ²⁰ Porque ellos no hablan paz, ellos inventan palabras engañosas contra aquellos en nuestra tierra quienes viven en paz.

²¹ Ellos abren sus bocas anchas en mi contra; ellos dicen: "Ajá, ajá, nuestros ojos han visto ésto." ²² Tú lo haz visto, SEÑOR, no hagas silencio; Señor, no estés lejos de mí. ²³ Despierta y levántate en mi defensa; Dios mío y Señor mío, defiende mi causa.

²⁴ Defiéndeme, SEÑOR Dios mío, por causa de tu justicia; no dejes que se regocijen sobre mí. ²⁵ No permitas que digan en su corazón: "Ajá, tenemos lo que queremos." No permitas que digan: "lo hemos devorado." ²⁶ Llévalos a vergüenza y confunde a aquellos quienes quieren hacerme daño. Que aquellos que se burlaron de mí sean cubiertos de vergüenza y deshonra.

²⁷ Que aquellos que desearon mi vindicación griten de alegría y se gocen; que digan continuamente: "El SEÑOR sea alabado, El que se deleita en el bienestar de su siervo." ²⁸ Entonces yo hablaré de tu justicia y te alabaré todo el día.

Chapter 36

¹ Un hombre malvado habla de su pecado desde lo profundo de su corazón; no hay temor de Dios en sus ojos. ² Pues él se conforta a sí mismo, pensando que su pecado no será descubierto y odiado.

³ Sus palabras son pecaminosas y engañosas; no quiere ser sabio ni hacer el bien. ⁴ Mientras se acuesta en su cama, él planifica formas de pecar; él se encamina por un camino malvado; él no rechaza lo malo.

⁵ Tu pacto de fidelidad, SEÑOR, llega hasta los cielos; Tu lealtad llega hasta las nubes. ⁶ Tu justicia es como las montañas de Dios; Tus juicios son como el gran abismo. SEÑOR, Tú preservas a ambos, seres humanos y los animales.

⁷ ¡Cuán precioso es Tu pacto de fidelidad, Dios! La humanidad se refugia bajo la sombra de Tus alas. ⁸ Ellos serán abundantemente saciados con la riqueza de la comida de Tu casa; Tú los dejarás beber del río de Tus preciosas bendiciones. ⁹ Porque contigo está la fuente de vida; en Tu luz nosotros veremos luz.

¹⁰ Extiende Tu pacto de fidelidad completamente a aquellos que Te conocen, Tu defensa a los rectos de corazón. ¹¹ No dejes que el pie del hombre arrogante se acerque a mí. No dejes que la mano del malvado me ahuyente. ¹² Allí los malvados han caído; ellos son derribados y no son capaces de levantarse.

Chapter 37

¹ No seas irritado por causa de los malhechores; no tengas envidia de aquellos que actúan injustamente. ² Porque ellos pronto se secarán como la yerba y se marchitarán como las plantas verdes.

³ Confía en el SEÑOR y haz lo que es bueno; establécete en la tierra y apacienta en fidelidad. ⁴ Entonces deléitate en el SEÑOR y Él te dará los deseos de tu corazón.

⁵ Entrégale tus caminos al SEÑOR; confía en Él y Él actuará en tu favor. ⁶ Él exhibirá tu justicia como la luz del día y tu inocencia como el día al mediodía.

⁷ Está quieto delante del SEÑOR y espera pacientemente por Él. No te enojés si alguien tiene éxito en lo que hace, o cuando hace conspiraciones malvadas.

⁸ No te enojés ni te frustres. No te preocupes. Ésto solo crea problemas. ⁹ Los malhechores serán cortados, pero los que esperan por el SEÑOR heredarán la tierra. ¹⁰ En poco tiempo, el hombre malvado desaparecerá; mirarás su lugar, pero él se habrá ido.

¹¹ Pero los mansos heredarán la tierra y se deleitarán en gran prosperidad. ¹² El hombre perverso conspira contra el recto y cruje los dientes contra él. ¹³ El Señor se ríe de él, porque Él ve que su día está llegando.

¹⁴ Los malvados han sacado sus espadas y han tensado sus arcos para derribar al oprimido y al necesitado, para matar a aquellos que son rectos. ¹⁵ Sus espadas atravesarán sus propios corazones y sus arcos serán rotos.

¹⁶ Mejor es lo poco que tiene el justo que la abundancia de muchas personas malvadas. ¹⁷ Pues las armas de las personas malvadas se romperán, pero el SEÑOR sostiene a las personas justas.

¹⁸ El SEÑOR vela por los inocentes día tras día y su herencia será para siempre. ¹⁹ Ellos no serán avergonzados cuando los tiempos sean malos. Cuando venga la hambruna, ellos tendrán suficiente para comer.

²⁰ Pero los hombres malvados perecerán. Los enemigos del SEÑOR serán como la gloria de los pastos; serán consumidos y desaparecerán en el humo. ²¹ La persona perversa toma prestado pero no devuelve, mas la persona recta es generosa y da.

²² Aquellos que son bendecidos por Dios heredarán la tierra; aquellos que son maldecidos por Él serán cortados. ²³ Es por el SEÑOR que los pasos del hombre son establecidos, el hombre cuyo camino es admirable a la vista de Dios. ²⁴ Aunque él tropiece, no caerá, porque el SEÑOR lo está sosteniendo con su mano.

²⁵ Yo fui joven y ahora soy viejo; yo nunca he visto a una persona justa abandonada o sus hijos mendigando pan. ²⁶ Durante todo el día él es amable y presta, y sus hijos vienen a ser una bendición. ²⁷ Apártate del mal y haz lo que es bueno; entonces estarás seguro por siempre.

²⁸ Porque el SEÑOR ama la justicia y no abandona a sus fieles seguidores. Ellos son preservados por siempre, pero los descendientes de los perversos serán cortados. ²⁹ Los justos heredarán la tierra y vivirá allí por siempre. ³⁰ La boca de la persona justa habla sabiduría y aumenta la justicia.

³¹ La ley de su Dios está en su corazón; sus pies no resbalarán. ³² La persona perversa vela a la persona justa y busca cómo matarle. ³³ El SEÑOR no lo abandonará a la mano de la persona malvada ni lo condenará cuando sea juzgado.

³⁴ Espera por el SEÑOR y guarda Su camino y Él te levantará para poseer la tierra. Verás cuando los malvados sean cortados.

³⁵ Yo he visto a la persona perversa y aterradora extendida como un árbol verde en su terreno nativo. ³⁶ Pero cuando pasé nuevamente, él no estaba. Lo busqué pero no pudo ser hallado.

³⁷ Observa el hombre de integridad y fíjate en el recto; hay un buen futuro para un hombre de paz. ³⁸ Los pecadores serán totalmente destruidos; el futuro del hombre perverso es cortado.

³⁹ La salvación de los justos viene del SEÑOR; Él los protege en los tiempos de problemas. ⁴⁰ El SEÑOR les ayuda y los rescata. Él los rescata de los hombres malvados y los salva porque ellos se han refugiado en Él.

Chapter 38

¹ SEÑOR, no me reprendas en Tu enojo; no me castigues en Tu ira. ² Pues Tus flechas me traspasan, y Tu mano me presiona hacia abajo.

³ Todo mi cuerpo está enfermo por causa de Tu enojo; no hay salud en mis huesos por causa de mi pecado. ⁴ Pues mis iniquidades me abruma; ellas son una carga muy pesada para mí.

⁵ Mis heridas están infectadas y huelen mal por mis pecados tontos. ⁶ Yo estoy encorvado y humillado cada día; yo me estoy lamentando durante todo el día.

⁷ Porque dentro de mí, yo estoy lleno de ardor, no hay salud en mi carne. ⁸ Estoy adormecido y completamente destrozado; yo gimo por la angustia de mi corazón.

⁹ SEÑOR, Tú entiendes los ahelos más profundos de mi corazón, y mis gemidos no están escondidos de Ti. ¹⁰ Mi corazón palpita, mi fuerza se desvanece, y mi vista se oscurece.

¹¹ Mis amigos y compañeros me esquivan por mi condición; mis vecinos se quedan muy lejos. ¹² Esos que buscan mi vida me ponen trampas. Aquellos que buscan hacerme daño hablan palabras destructivas y dicen palabras engañosas todo el día.

¹³ Pero yo, yo soy como un hombre sordo y no oigo nada; yo soy como un hombre mudo que no dice nada. ¹⁴ Yo soy como un hombre que no oye y que no tiene ninguna respuesta.

¹⁵ Ciertamente espero por Ti, SEÑOR; Tú responderas, SEÑOR mi Dios. ¹⁶ Yo digo esto para que mis enemigos no se jacten sobre mí. Si mi pie resbala, ellos me harán terribles cosas.

¹⁷ Pues estoy a punto de tropezar, y yo estoy en dolor constante. ¹⁸ Yo confieso mi culpa; yo estoy preocupado por mi pecado.

¹⁹ Pero mis enemigos son numerosos; esos que me odian equivocadamente son muchos. ²⁰ Ellos me pagan mal por bien; ellos me lanzan acusaciones aunque yo he procurado lo que es bueno.

²¹ No me abandones, SEÑOR; mi Dios, no permanezcas alejado de mí. ²² Ven rápido a ayudarme, SEÑOR, mi salvación.

Chapter 39

¹ Decidí: "Yo velaré por lo que digo, para no pecar con mi lengua. Yo amordazaré mi boca mientras esté en la presencia de un hombre malvado."

² Mantuve silencio; mantuve mis palabras aún de decir lo bueno, y mi dolor empeoró. ³ Mi corazón se hizo ardiente; cuando pensé en estas cosas, se quemaba como un fuego. Entonces, finalmente hablé.

⁴ "SEÑOR, hazme saber cuando será el final de mi vida y la extensión de mis días. Muéstrame cuán fugaz soy. ⁵ Mira, Tú has hecho mis días tan sólo como el ancho de mi mano, y mi vida es como nada frente a Ti. Ciertamente, cada hombre es sólo un aliento.

⁶ Ciertamente, cada hombre camina por la vida como una sombra. Ciertamente todos se apresuran a acumular riquezas aunque ellos no saben quien las recibirá. ⁷ Ahora, SEÑOR, ¿por qué estoy esperando? Tú eres mi única esperanza.

⁸ Rescátame de mis pecados; no me conviertas en el reproche de los tontos. ⁹ Estoy callado y no puedo abrir mi boca, porque eres Tú quien lo ha hecho.

¹⁰ Deja de herirme; estoy agobiado por el golpe de Tu mano. ¹¹ Cuando Tú disciplinas a la gente por su pecado, Tú consumes las cosas que ellos desean como una polilla; ciertamente, toda la gente son nada sino vapor.

¹² Oye mi oración, SEÑOR, y escúchame; ¡escucha mi lamento! No seas sordo hacia mí, pues soy como un extranjero Contigo, un refugiado como mis ancestros lo fueron. ¹³ Vuelve Tu mirada hacia mí, para que yo pueda sonreír otra vez antes de morir.

Chapter 40

¹ Esperé pacientemente al SEÑOR; Él me escuchó y oyó mi llanto. ² Él me sacó del horrible pozo, fuera del fango arcilloso, y Él puso mis pies sobre la roca e hizo mis pasos seguros.

³ Él ha puesto una canción nueva en mi boca, alabanzas a nuestro Dios. Muchos lo verán y lo honrarán a Él y confiarán en el SEÑOR. ⁴ Bendito el hombre que pone en el SEÑOR su confianza y no honra a los orgullosos ni a aquellos que se vuelven de Él a la mentira.

⁵ Muchas, SEÑOR mi Dios, son las maravillosas obras que Tú has hecho, y Tus pensamientos acerca de nosotros no pueden ser contados; si yo los declaro y los hablo, ellos serían más de lo que se pueden contar. ⁶ Tú no te deleitas en sacrificios u ofrendas, pero Tú has abierto mis oídos; Tú no has pedido ofrendas quemadas ni sacrificios por el pecado.

⁷ Entonces, yo dije: "Mira, yo he venido; está escrito acerca de mí en el rollo del documento. ⁸ Yo me deleito en hacer Tu voluntad, mi Dios; Tus leyes están en mi corazón." ⁹ Yo he proclamado las buenas noticias de Tu justicia en la gran asamblea; SEÑOR, Tú sabes que mis labios no se han detenido de hacer esto.

¹⁰ Yo no he ocultado Tu justicia en mi corazón; yo he declarado Tu lealtad y Tu salvación; yo no he ocultado de la gran asamblea Tu fidelidad al pacto ni Tu confiabilidad. ¹¹ No mantegas lejos de mí Tus actos de misericordia, SEÑOR; deja que Tu fidelidad al pacto y Tu confiabilidad siempre me preserven.

¹² Innumerables problemas me rodean; mis iniquidades me han alcanzado, pues ya no soy capaz de ver nada; ellas son más que los pelos de mi cabeza, y mi corazón me ha fallado. ¹³ Complácete, SEÑOR, en rescatarme; apúrate para ayudarme, SEÑOR.

¹⁴ Deja que ellos estén avergonzados y completamente decepcionados, esos que persiguen mi vida para tomarla. Deja que se vuelvan y sean puestos en deshonor, esos que se deleitan en lastimarme. ¹⁵ Deja que sean sorprendidos a causa de su vergüenza, esos que me dicen a mí: "¡Ajá, ajá!"

¹⁶ Pero que todos esos que Te buscan se alegren y se regocijen en Ti; deja que todo el que ama Tu salvación diga continuamente: "Sea el SEÑOR alabado." ¹⁷ Yo soy pobre y necesitado; sin embargo, el SEÑOR piensa en mí. Tú eres mi Ayuda y Tú vienes a rescatarme; no te tardes, mi Dios.

Chapter 41

¹ Bendito es él que se preocupa por los débiles; en el día del problema, el SEÑOR lo rescatará. ² El SEÑOR lo preservará y lo mantendrá vivo, y él será bendito en la tierra; el SEÑOR no lo entregará a sus enemigos. ³ El SEÑOR lo sostendrá en la cama del sufrimiento; Tú convertirás su cama de enfermedad en una cama de sanación.

⁴ Yo digo: "SEÑOR, ¡ten misericordia de mí! Sáname, pues he pecado contra Ti." ⁵ Mis enemigos hablan el mal en contra mía, diciendo: '¿Cuándo morirá y su nombre perecerá?' ⁶ Si mi enemigo viene a verme, él me dice cosas inútiles; su corazón recoge mi desastre por sí mismo; cuando él se aleja de mí, él le habla a otros de ello.

⁷ Todos los que me odian susurran juntos en mi contra; juntos ellos esperan mi dolor. ⁸ Ellos dicen: "Una enfermedad maligna se agarra fuertemente de él; ahora que él está acostado, ya no se levantará." ⁹ De hecho, aún mi amigo más cercano, en quien confiaba, que comió mi pan, él ha levantado su talón en mi contra.

¹⁰ Pero Tú, SEÑOR, ten misericordia de mí y levántame para que yo pueda responderles. ¹¹ Por esto sé que Tú estás complacido en mí, para que mi enemigo no triunfe sobre mí. ¹² Mientras tanto, Tú me apoyas en mi integridad y me mantienes en Tu presencia por siempre.

¹³ Sea el SEÑOR, Dios de Israel, alabado por siempre y para siempre. Amén y amén. Segundo libro.

Chapter 42

¹ Así como el ciervo anhela los arroyos de agua, así yo tengo sed de Ti, Dios. ² Yo tengo sed de Dios, del Dios viviente, ¿cuándo vendré y apareceré delante de Dios?

³ Mis lágrimas han sido mi comida día y noche, mientras que mis enemigos siempre me están diciendo: "¿Dónde está tu Dios?" ⁴ Estas cosas traigo a mi mente mientras derramo mi alma: cómo yo fui con la multitud y los dirigí a la casa de Dios con la voz de gozo y alabanza, una multitud celebrando una fiesta.

⁵ ¿Por qué te postras, mi alma? ¿Por qué estás molesta conmigo? Espera en Dios, porque otra vez yo lo alabaré quien es mi salvación. ⁶ Mi Dios, mi alma está postrada dentro de mí, por lo tanto, te traigo a mi memoria desde la tierra del Jordán, desde los tres picos del Monte Hermón, y desde la colina de Mizar.

⁷ La profundidad llama a la profundidad al ruido de tus cataratas; todas tus ondas y tus olas se han venido sobre mí. ⁸ Mas el SEÑOR mandará su misericordia durante el día; en la noche Su canción estará conmigo, una oración al Dios de mi vida.

⁹ Yo diré a Dios, mi roca: "¿Por qué te has olvidado de mí? ¿Por qué sigo de luto debido a la opresión del enemigo?" ¹⁰ Como con una espada en mis huesos, mis adversarios me reprenden, mientras me dicen siempre: "¿Dónde está tu Dios?"

¹¹ ¿Por qué estás postrada, alma mía? ¿Por qué estás molesta conmigo? Espera en Dios, porque una vez más lo alabaré a quien es mi salvación y mi Dios.

Chapter 43

¹ Tráeme justicia, Dios, y defiende mi causa en contra de una nación impía. ² Pues Tú eres el Dios de mi fuerza. ¿Por qué me has rechazado? ¿Por qué iré de luto debido a la opresión del enemigo?

³ Oh, envía Tu luz y Tu verdad, deja que me dirijan. Que me lleven a Tu monte santo y a Tu morada. ⁴ Entonces yo iré al altar de Dios, a Dios quien es mi gozo supremo. Yo Te alabaré con el arpa, Dios, mi Dios.

⁵ ¿Por qué estás postrada, alma mía? ¿Por qué estás confundida dentro de mí? Espera en Dios, porque lo volveré a alabar quien es mi salvación y mi Dios.

Chapter 44

¹ Nosotros hemos escuchado con nuestros oídos, Dios; nuestros padres nos han contado la obra que Tú hiciste en sus días, en los días de antaño. ² Tú sacaste las naciones con Tu mano, pero estableciste nuestro pueblo; Tú afligiste a los pueblos, pero extendiste a nuestro pueblo a través de la tierra.

³ Pues ellos no obtuvieron la tierra para su posesión por su propia espada, ni tampoco los salvó su propio brazo; sino que Tu mano derecha, Tu brazo y la luz de Tu presencia, porque fuiste favorable a ellos. ⁴ Dios, Tú eres mi Rey; ordena la victoria para Jacob.

⁵ Por medio de Ti nosotros someteremos a nuestros adversarios; por medio de Tu nombre los pisotearemos, los que se levanten contra nosotros. ⁶ Pues yo no confiaré en mi arco, ni tampoco me salvará mi espada.

⁷ Pero Tú nos has salvado de nuestros adversarios, y has puesto en vergüenza a aquellos que nos odian. ⁸ En Dios nos hemos gloriado todo el día, y daremos gracias a Tu nombre por siempre.

⁹ Pero ahora Tú nos has rechazado y nos has traído deshonra, y Tú no sales con nuestros ejércitos. ¹⁰ Tú nos haces volver del adversario; y aquellos que nos odian toman despojos para sí. ¹¹ Tú nos has hecho como ovejas destinadas a ser alimento y nos has dispersado entre las naciones.

¹² Tú vendes a Tu pueblo por nada; no has aumentado Tu riqueza al hacerlo así. ¹³ Tú nos haces motivo de reproche ante nuestros vecinos, burlados y mofados por aquellos alrededor nuestro. ¹⁴ Tú nos haces un insulto entre las naciones, algo por lo cual los pueblos mueven sus cabezas.

¹⁵ Todo el día entero mi deshonra está delante de mí, y la vergüenza de mi rostro me ha cubierto ¹⁶ debido a la voz de Aquel que me reprende y me insulta, debido al enemigo y al vengador. ¹⁷ Todo esto nos ha sobrevenido; sin embargo, nosotros no Te hemos olvidado ni hemos obrado falsamente con Tu pacto.

¹⁸ Nuestro corazón no se ha retractado; nuestros pasos no se han ido de Tu camino. ¹⁹ Mas Tú nos has quebrantado severamente en el lugar de chacales y nos has cubierto con la sombra de la muerte. ²⁰ Si nos hemos olvidado del nombre de nuestro Dios o levantado nuestras manos a un dios extraño, ²¹ ¿no lo sabría Dios? Pues Él conoce los secretos del corazón. ²² Ciertamente, por causa Tuya nos están matando todo el día entero; se nos considera como ovejas para el matadero.

²³ Despierta, ¿por qué duermes, Señor? Levántate, no nos rechaces permanentemente. ²⁴ ¿Por qué escondes Tu rostro y Te olvidas de nuestra aflicción y nuestra opresión?

²⁵ Porque nos hemos derretido en el polvo; nuestros cuerpos están aferrados a la tierra. ²⁶ Levántate para ayudarnos y redímenos por causa de Tu fidelidad al pacto.

Chapter 45

¹ Mi corazón se emociona con un tema bueno; yo leeré en voz alta las palabras que he compuesto acerca del Rey; mi lengua es la pluma de un escritor que está presto. ² Tú eres más hermoso que los hijos de la humanidad; la gracia es derramada sobre Tus labios; por lo tanto, nosotros sabemos que Dios Te ha bendecido para siempre.

³ Pon Tu espada a Tu lado, Poderoso, en Tu gloria y Tu majestad. ⁴ En Tu majestad cabalga adelante triunfalmente debido a la confiabilidad, la mansedumbre y la justicia; Tu mano derecha Te enseñará cosas grandes y terribles.

⁵ Tus flechas son afiladas; los pueblos caen debajo de Ti; Tus flechas están en los corazones de los enemigos del rey. ⁶ Tu trono, Dios, es para siempre y siempre; un cetro de justicia es el cetro de Tu reino. ⁷ Tú has amado la justicia y has odiado la maldad; por lo tanto, Dios, Tu Dios, Te ha ungido con el aceite de alegría más que a Tus compañeros.

⁸ Todas tus vestimentas huelen a mirra, áloe y casia; desde palacios de marfil Te han alegrado instrumentos de cuerdas. ⁹ Las hijas de reyes están entre Tus mujeres honorables; a Tu mano derecha está de pie la reina vestida de oro de Ofir.

¹⁰ Escucha, hija, considera e inclina tu oído; olvida tu propio pueblo y la casa de tu padre. ¹¹ De esta manera el Rey deseará tu belleza; Él es tu Señor, muéstrale reverencia.

¹² La hija de Tiro estará allí con un obsequio; los ricos entre el pueblo rogarán por tu favor. ¹³ La hija real en el palacio es toda gloriosa; su ropa está trabajada con oro.

¹⁴ Ella será llevada al Rey en traje bordado; las vírgenes, las compañeras que la siguen, serán traídas a Ti. ¹⁵ Ellas serán llevadas con alegría y regocijo; ellas entrarán al palacio del Rey.

¹⁶ En el lugar de Tus padres estarán Tus hijos a quienes Tú harás príncipes en toda la tierra. ¹⁷ Yo haré que Tu nombre sea recordado en todas las generaciones; por lo tanto, los pueblos Te darán las gracias por siempre y siempre.

Chapter 46

¹ Dios es nuestro refugio y fortaleza, una ayuda muy presente en los problemas. ² Por lo tanto, nosotros no temeremos, aunque la tierra pueda cambiar, aunque las montañas fueran sacudidas hasta el corazón de los mares, ³ aunque sus aguas rujan y se enfurezcan y aunque las montañas tiemblen con su hinchazón.

⁴ Hay un río, cuyas corrientes hacen alegrar la ciudad de Dios, el lugar santo de los tabernáculos del Altísimo. ⁵ Dios está en el medio de ella; ella no será movida; Dios la ayudará, y lo hará al amanecer.

⁶ Las naciones se enfurecieron y los reinos fueron sacudidos; Él alzó Su voz, y la tierra se derritió. ⁷ El SEÑOR de los ejércitos está con nosotros; el Dios de Jacob es nuestro refugio.

⁸ Vengan, contemplen las obras del SEÑOR, la destrucción que Él ha causado en la tierra. ⁹ Él hace que las guerras cesen hasta los fines de la tierra; Él rompe el arco y parte la lanza en pedazos; Él quema los escudos.

¹⁰ Hagan silencio y conozcan que Yo soy Dios; Yo seré exaltado entre las naciones; Yo seré exaltado en la tierra. ¹¹ El SEÑOR de los ejércitos está con nosotros; el Dios de Jacob es nuestro refugio.

Chapter 47

¹ Aplaudan con sus manos, ustedes todos los pueblos; griten a Dios con el sonido de triunfo. ² Porque el SEÑOR Altísimo es terrible; Él es un gran Rey sobre toda la tierra.

³ Él somete a los pueblos debajo de nosotros y naciones debajo nuestros pies. ⁴ Él escoge nuestra herencia para nosotros, la gloria de Jacob a quien Él amó.

⁵ Dios ha subido con un grito, el SEÑOR con el sonido de una trompeta.

⁶ Canten alabanzas a Dios, canten alabanzas; canten alabanzas a nuestro Rey, canten alabanzas. ⁷ Porque Dios es el Rey sobre toda la tierra; canten alabanzas con entendimiento.

⁸ Dios reina sobre las naciones; Dios se sienta en Su trono santo. ⁹ Los príncipes de los pueblos se han reunido con el pueblo del Dios de Abraham; pues los escudos de la tierra le pertenecen a Dios; Él es exaltado grandemente.

Chapter 48

¹ Grande es el SEÑOR y digno de ser alabado, en la ciudad de nuestro Dios en Su monte santo. ² Hermoso en su elevación, la alegría de toda la tierra, es el Monte de Sion, a los lados del norte, la ciudad del gran Rey. ³ En sus palacios, Dios se ha hecho conocer como un refugio.

⁴ Pues, mira, los reyes se reunieron ellos mismos, ellos pasaron juntos. ⁵ Ellos lo vieron; entonces ellos se asombraron, se espantaron y avanzaron a huir. ⁶ Temblor se apoderó de ellos allí, dolor como cuando una mujer está de parto.

⁷ Con el viento del este Tu rompiste los barcos de Tarsis. ⁸ Como hemos oído, así hemos visto en la ciudad del SEÑOR de los ejércitos, en la ciudad de nuestro Dios; Dios la establecerá para siempre.

⁹ Hemos pensado en tu misericordia, Dios, en medio de Tu templo. ¹⁰ Así como tu nombre es, Dios, así es tu alabanza hasta los fines de la tierra; Tu mano derecha está llena de justicia.

¹¹ Que el Monte Sion se alegre, que las hijas de Judá se regocijen a causa de tus justos decretos.

¹² Caminen alrededor del Monte de Sion, rodéenlo; cuenten sus torres, ¹³ noten sus muros, y vean a sus palacios para que así puedan contarlo a la siguiente generación.

¹⁴ Pues este Dios es nuestro Dios para siempre y siempre; Él será nuestro guía hasta la muerte.

Chapter 49

¹ Escuchen esto, ustedes todos los pueblos; presten oído, ² ambos bajos y altos, ricos y pobres juntamente.

³ Mi boca hablará sabiduría y la meditación de mi corazón será de entendimiento. ⁴ Yo inclinaré mi oído a la parábola; comenzaré mi parábola con el arpa. ⁵ ¿Por qué yo debería temer los días de maldad, cuándo la iniquidad me rodee mis talones?

⁶ ¿Por qué he de temer a los que confían en sus riquezas y alardean acerca de la cantidad de sus riquezas? ⁷ Es cierto que nadie puede redimir a su hermano ni dar a Dios rescate por él, ⁸ pues la redención de una vida es costosa, y nadie puede pagar lo que nosotros debemos.

⁹ Nadie puede vivir para siempre para que su cuerpo no decaiga. ¹⁰ Pues el verá decaimiento. El hombre sabio muere; el tonto y el necio igualmente perecen y dejan su riqueza a otros.

¹¹ Su pensamiento interno es que sus familias continuarán para siempre, y los lugares donde ellos viven, para todas las generaciones; ellos llaman sus tierras por sus nombres.

¹² Pero el hombre, teniendo riquezas, no permanece vivo; él es como las bestias que perecen. ¹³ Este, su camino, es su locura; y aun luego de éstos, también los hombres que aprueban sus dichos.

¹⁴ Como ovejas ellos están designados para el Seol, y la muerte será su pastor. Los rectos gobernarán sobre ellos en la mañana, y sus cuerpos serán consumidos en el Seol, sin un lugar para ellos vivir. ¹⁵ Pero Dios redimirá mi vida del poder del Seol; Él me recibirá.

¹⁶ No temas cuando alguien se vuelva rico, y la gloria de su casa aumente. ¹⁷ Pues cuando él muera, él no se llevará nada; su gloria no bajará detrás de él.

¹⁸ Él bendijo su alma mientras él vivía, y los hombres te alaban cuando vives para tí mismo, ¹⁹ él irá a la generación de sus padres y ellos no verán la luz otra vez. ²⁰ Uno que tiene riqueza pero no entendimiento es como las bestias, las cuales perecen.

Chapter 50

¹ El Poderoso, Dios, SEÑOR, ha hablado y ha llamado a la tierra desde la salida del sol hasta su ocaso. ² Desde Sion, la perfección de la belleza, Dios ha brillado.

³ Nuestro Dios viene y no se queda en silencio; un fuego devora delante de Él, y es muy tormentoso a su alrededor. ⁴ Él llama a los cielos arriba y a la tierra, para que así Él pueda juzgar su pueblo: ⁵ "Reúnan a mis fieles a Mí, aquellos que han hecho un pacto conmigo por sacrificio."

⁶ Los cielos declararán su rectitud, pues Dios mismo es juez.

⁷ "Escuchen, mi pueblo, y Yo hablaré; Yo soy Dios, tu Dios. ⁸ Yo no te reprobaré por tus sacrificios; tus ofrendas quemadas están siempre delante de Mí.

⁹ Yo no sacaré ningún toro de tu casa, o cabros de tus rediles. ¹⁰ Pues cada bestia del bosque es mía, y el ganado en unas mil colinas. ¹¹ Yo conozco todas las aves de las montañas, y las bestias salvajes del campo son mías.

¹² Si estuviese hambriento, yo no te lo diría; pues el mundo es mío, y todo lo que está en él. ¹³ ¿Comeré yo la carne de toros o beberé la sangre de las cabras?

¹⁴ Ofrece a Dios el sacrificio de acción de gracias, y paga tus votos al Altísimo. ¹⁵ Llámame en el día de problemas; Yo te rescataré, y Tú me glorificarás."

¹⁶ Pero a los malvados Dios les dice: "¿Qué tienes que ver con declarar mis estatutos, que has tomado mi pacto en tu boca, ¹⁷ ya que tú odias la instrucción y tiras mis palabras?

¹⁸ Cuando tú ves un ladrón, tú te pones de acuerdo con él; tú participas con aquellos que cometen adulterio. ¹⁹ Tú le das tu boca al mal, y tu lengua expresa engaño. ²⁰ Tú te sientas y hablas contra tu hermano; tú calumnias a los propios hijos de tu madre.

²¹ Tú has hecho estas cosas, pero yo he mantenido silencio, así que tú pensaste que Yo era alguien igual a ti. Pero yo te reprobaré y traeré, justo delante de tus ojos, todas las cosas que tú has hecho. ²² Considera esto cuidadosamente, tú que olvidas a Dios, de otra manera te haré pedazos, ¡y no habrá nadie que venga a ayudarte!

²³ Aquel que ofrece un sacrificio de acción de gracias me alaba, y cualquiera que planifica su camino en la manera correcta, Yo le mostraré la salvación de Dios."

Chapter 51

¹ Ten misericordia de mí, Dios, a causa de tu fidelidad; por el bien de la multitud de tus acciones misericordiosas, borra mis transgresiones. ² Lávame por completo de mi iniquidad y límpiame de mi pecado.

³ Pues yo reconozco mis transgresiones, y mi pecado está siempre delante de mí. ⁴ Contra ti, contra ti solamente, yo he pecado y he hecho lo que es malo a tu vista; Tú estás en lo correcto cuando hablas; Tú estás en lo correcto cuando juzgas.

⁵ Ves, yo nací en iniquidad; tan pronto como mi madre me concibió, yo estuve en pecado. ⁶ Ves, Tú deseas integridad en mi corazón; en mi corazón Tú me harás conocer sabiduría.

⁷ Purifícame con hisopo, y yo seré limpio; lávame, y yo seré más blanco que la nieve. ⁸ Házme escuchar gozo y alegría para que así los huesos que tú has quebrado puedan regocijarse. ⁹ Esconde tu rostro de mis pecados y borra todas mis iniquidades.

¹⁰ Crea en mí un corazón limpio, Dios, y renueva un espíritu recto dentro de mí. ¹¹ No me saques de tu presencia, y no quites tu Espíritu Santo de mí.

¹² Restáurame el gozo de tu salvación, y sosténme con un espíritu dispuesto. ¹³ Entonces yo le enseñaré a los transgresores tus caminos, y los pecadores serán convertidos a Ti.

¹⁴ Perdóname por derramar sangre, Dios de mi salvación, y yo gritaré por el gozo de tu rectitud. ¹⁵ Señor, abre mis labios, y mi boca expresará tu alabanza. ¹⁶ Pues Tú no te deleitas en sacrificio, o yo lo daría; Tú no tienes placer en ofrendas quemadas.

¹⁷ Los sacrificios de Dios son un espíritu quebrantado. Tú, Dios, no despreciarás un corazón quebrantado y contrito. ¹⁸ Haz bien en tu benevolencia a Sion; reconstruye las murallas de Jerusalén. ¹⁹ Entonces Tú te deleitarás en los sacrificios de rectitud, en ofrendas quemadas y ofrendas quemadas completamente; entonces nuestro pueblo ofrecerá toros en tu altar.

Chapter 52

¹ ¿Por qué te enorgulleces en crear problemas, tú hombre poderoso? La misericordia de Dios viene cada día. ² Tu lengua planifica destrucción así como una navaja afilada, trabajando engañosamente.

³ Tú amas el mal más que el bien y mientes en lugar de hablar justicia.

⁴ Tú amas todas las palabras que devoran a otros, tu lengua engañosa. ⁵ Dios igualmente te destruirá por siempre; él te levantará y te sacará de tu tienda y te desalojará de la tierra de los vivos.

⁶ El recto también lo verá y temerá; ellos se reirán de él y dirán: ⁷ "Vean, este es un hombre que no hizo de Dios su refugio, sino que él confió en la abundancia de su riqueza, y él era fuerte cuando él destruía a otros."

⁸ Pero en cuanto a mí, yo soy como un árbol de olivo verde en la casa de Dios; yo confiaré en la misericordia de Dios por siempre y para siempre. ⁹ Yo te daré gracias por siempre por lo que tú has hecho. Yo esperaré por tu nombre, porque es bueno, en la presencia de tu pueblo piadoso.

Chapter 53

¹ Un tonto dice en su corazón: "No hay Dios." Ellos son corruptos y han hecho iniquidad abominable; no hay nadie que haga lo bueno. ² Dios mira desde el cielo a los hijos de la humanidad para ver si hay alguno que entiende, que lo busca a Él. ³ Ellos todos se han desviado. Juntos se han vuelto corruptos. No hay uno que haga el bien, ni siquiera uno.

⁴ ¿Acaso aquellos que cometen iniquidad no tienen entendimiento, aquellos que devoran a mi pueblo como si ellos estuvieran comiendo pan, y ellos no llaman a Dios? ⁵ Ellos tuvieron gran temor, aunque no había razón para temer; pues Dios esparcirá los huesos de quienquiera que acampe contra ti; tal pueblo será avergonzado porque Dios los ha rechazado.

⁶ ¡Oh, que la salvación de Israel viniera de Sion! Cuando Dios traiga de vuelta a su pueblo del cautiverio, entonces Jacob se regocijará e Israel estará contento!

Chapter 54

¹ Sálvame, Dios, por tu nombre, y júzgame en tu poderío. ² Escucha mi oración, Dios; da oído a las palabras de mi boca. ³ Pues los extranjeros se han levantado contra mí y hombres despiadados han buscado mi vida; ellos no han puesto a Dios delante de ellos.

⁴ Vean, Dios es mi ayudador; el Señor es aquel que me sostiene. ⁵ Él le pagará a mis enemigos con maldad; ¡en tu fidelidad, destrúyelos!

⁶ Yo sacrificaré a ti con una ofrenda voluntaria; yo le daré gracias a tu nombre, SEÑOR, porque es bueno. ⁷ Pues Él me ha rescatado de todo problema; mi ojo ha mirado en triunfo sobre mis enemigos.

Chapter 55

¹ Presta oído a mi oración, Dios; y no te escondas a Ti mismo de mi ruego. ² Préstame atención y respóndeme; yo no tengo descanso en mis problemas ³ por la voz de mis enemigos, por la opresión de los malvados; pues ellos me traen problemas y me persiguen en enojo.

⁴ Mi corazón tiembla dentro de mí, y los terrores de la muerte han caído sobre mí. ⁵ Miedo y temblor han venido a mí, y el horror me ha agobiado.

⁶ Yo digo: "¡Oh, si tan sólo tuviera alas como una paloma! Entonces yo volaría lejos y descansaría. ⁷ Mira, entonces yo vagaría muy lejos; me quedaría en el desierto.

⁸ Yo me apresuraría a un refugio del viento tormentoso y la tempestad." ⁹ Devóralos a ellos, SEÑOR, ¡confunde su lenguaje! Pues he visto violencia y contienda en su ciudad.

¹⁰ Día y noche ellos salen de sus murallas; la iniquidad y malicia están en medio de ella. ¹¹ La maldad está en el medio de ella; la opresión y el engaño no dejan sus ciudades.

¹² Pues no fue un enemigo quien me reprendió, entonces yo hubiera podido soportarlo; ni tampoco fue uno que me odiaba quien se levantó en mi contra; entonces yo me hubiera ocultado de él. ¹³ Pero fuiste tú, un hombre igual a mí, mi compañero y amigo cercano. ¹⁴ Hemos tenido un dulce compañerismo juntos, nosotros hemos caminado en la casa de Dios con la muchedumbre.

¹⁵ Deja que la muerte venga a ellos repentinamente; déjalos que bajen vivos al Seol, pues la maldad es en donde viven, justo entre ellos.

¹⁶ En cuanto a mí, yo llamaré a Dios, y el SEÑOR me salvará. ¹⁷ En la noche, en la mañana y al mediodía yo me quejaré y gemiré, Él escuchará mi voz. ¹⁸ Él seguramente salvará mi alma de la batalla que estaba en mi contra; pues esos que pelearon en mi contra eran muchos.

¹⁹ Dios, el que gobierna desde la eternidad, los escuchará y los humillará a ellos. Ellos nunca cambian, y ellos no le temen a Dios.

²⁰ Mi amigo ha levantado sus manos en contra de esos que estaban en paz con él; él no ha respetado el pacto que él tenía. ²¹ Su boca era suave como la mantequilla, pero su corazón era hostil; sus palabras eran más suaves que el aceite, sin embargo realmente eran espadas desenvainadas.

²² Pon tus cargas en el SEÑOR, y Él te sostendrá; Él jamás permitirá que la persona justa se tambalee. ²³ Pero Tú, Dios, llevarás a los malvados al foso de la destrucción; hombres sanguinarios y engañosos no vivirán ni la mitad de mucho que otros, pero yo confío en Ti.

Chapter 56

¹ Ten piedad de mí, Dios, ¡pues los hombres me atacan! Todo el día esos que me pelean lanzan su asalto. ² Mis enemigos me atropellan todo el día; pues hay muchos que arrogantemente luchan en contra de mí.

³ Cuando tengo miedo, pongo mi confianza en Ti. ⁴ En Dios, cuya palabra yo alabo-- en Dios he puesto mi confianza; yo no tendré miedo; ¿qué puede hacerme a mí un simple hombre?

⁵ Todo el día ellos tuercen mis palabras; todos sus pensamientos están en mi contra para el mal. ⁶ Ellos se juntan a sí mismos, ellos se ocultan a sí mismos y ellos marcan mis pasos, tal como han esperado por mi vida.

⁷ No los dejes escapar haciendo iniquidad. Derriba a la gente en Tu enojo, Dios. ⁸ Tú enumeras mis andanzas y pones mis lágrimas en una botella; ¿no están ellas en Tu libro?

⁹ Entonces mis enemigos se volverán en el día que yo clame a Ti; esto lo sé, que Dios está por mí. ¹⁰ En Dios --cuya palabra yo alabo-- en el SEÑOR --cuya palabra yo alabo-- en Dios yo confío, ¹¹ yo no tendré miedo. ¿Qué puede hacerme el hombre?

¹² El deber de cumplir mis votos a Ti está en mí, Dios; te daré ofrendas de agradecimiento a Ti. ¹³ Pues has rescatado mi vida de la muerte; Tú has evitado que mis pies caigan, para que yo pueda caminar delante de Dios en la luz de los vivos.

Chapter 57

¹ Sé misericordioso conmigo, Dios, sé misericordioso conmigo, pues yo tomo refugio en Tí hasta que estos problemas se acaben. Yo me quedo bajo tus alas por protección hasta que esta destucción se termine.

² Yo clamaré al Dios Altísimo, a Dios, Quien hace todas las cosas por mí. ³ Él mandará ayuda del cielo y me salvará, Él está molesto con esos quienes me destruyen. Dios mandará Su amorosa bondad y Su lealtad.

⁴ Mi vida está entre leones; yo estoy entre esos que están listos para devorarme. Yo estoy entre gente cuyos dientes son lanzas y flechas, y cuyas lenguas son espadas filosas. ⁵ Sé exaltado, Dios, sobre los cielos; deja que Tu gloria sea sobre toda la tierra.

⁶ Ellos extienden una red para mis pies; estaba afligido. Ellos cavaron un pozo frente a mí. ¡Ellos mismos han caído en medio de él!

⁷ Mi corazón está fijo, Dios, mi corazón está fijo; yo cantaré, sí, yo cantaré alabanzas. ⁸ Despierta, mi honrado corazón; despierta, flauta y arpa; yo levantaré el amanecer.

⁹ Te daré las gracias, SEÑOR, entre la gente; yo te cantaré alabanzas a Ti entre las naciones. ¹⁰ Pues grande es Tu amor constante, alcanzando los cielos; y Tu fidelidad a las nubes. ¹¹ Sé exaltado, Dios, sobre los cielos; que Tu gloria sea exaltada sobre toda la tierra.

Chapter 58

¹ ¿Acaso ustedes, gobernantes, hablan justicia? ¿Acaso juzgan rectamente, ustedes pueblo? ² No, ustedes cometen maldad en su corazón; ustedes distribuyen la violencia a través de la tierra con sus manos.

³ Los malvados se desvían hasta cuando estaban en el vientre; ellos se desvían desde el nacimiento, hablando mentiras. ⁴ Su veneno es como el veneno de una serpiente; ellos son como una víbora sorda que cierra sus oídos, ⁵ que no le prestan atención a la voz de los encantadores, no importa qué tan habilidosos sean.

⁶ Rómpeles los dientes en sus bocas, Dios; saca los grandes dientes de la boca de los jóvenes leones, SEÑOR. ⁷ Déjalos que se derritan como agua que corre; cuando ellos disparen sus flechas, déjalas ser como si no tuvieran puntas. ⁸ Déjalos ser como un caracol que se derrite y muere, como el niño de una mujer nacido prematuramente que nunca ve la luz del sol.

⁹ Antes que tus envases puedan sentir el calor ardiente de la espina, él los llevará lejos con un torbellino, las espinas verdes y las espinas ardientes por igual. ¹⁰ El justo se alegrará cuando vea la venganza de Dios; él lavará sus pies en la sangre de los malvados, ¹¹ para que los hombres digan: "Verdaderamente, hay recompensa para las personas justas; verdaderamente hay un Dios que juzga la tierra."

Chapter 59

¹ Rescátame de mis enemigos, mi Dios; pónme en lo alto lejos de esos quienes se levantan en contra mía. ² Mantenme a salvo de los trabajadores de iniquidad, y sálvame de los hombres sanguinarios.

³ Pues, mira, ellos esperan en emboscada para tomar mi vida. Los poderosos malechores se juntan a sí mismos en mí contra, pero no por mi transgresión o mi pecado, SEÑOR. ⁴ Ellos se preparan para correr hacia mí aunque yo no tengo culpa; despierta, ayúdame y ve.

⁵ Tu, SEÑOR Dios de los ejércitos, el Dios de Israel, levántate y castiga a todas las naciones, no seas misericordioso con ningún transgresor malvado.

⁶ Ellos regresan en la noche, ellos aúllan como perros y van por la ciudad. ⁷ Mira, ellos eructan con sus bocas; espadas hay en sus labios, pues ellos dicen: "¿Quién nos escucha?"

⁸ Pero Tú, SEÑOR, te ríes de ellos; Tú aguantas a todas las naciones en burla. ⁹ Dios, mi fuerza, yo te prestaré atención a Ti, Tú eres mi torre alta.

¹⁰ Mi Dios me encontrará con Su misericordia; Dios me dejarás ver mi deseo en mis enemigos. ¹¹ No los mates, o mi gente se olvidará. Espárcelos con Tu poder y hazlos caer, SEÑOR nuestro escudo.

¹² Por los pecados de sus bocas y las palabras de sus labios, déjalos ser capturados en su orgullo, y por las maldiciones y mentiras que ellos expresan. ¹³ Consúmelos en ira, consúmelos para que ellos no sean más; déjalos saber que Dios gobierna en Jacob y hasta los confines de la tierra.

¹⁴ En la noche ellos regresan, aullando como perros llendo alrededor de la ciudad. ¹⁵ Ellos vagan buscando comida y ellos gruñen como un perro si no están satisfechos.

¹⁶ Pero yo cantaré sobre Tu fuerza, ¡y en la mañana yo cantaré sobre Tu firme amor! Pues Tú has sido mi torre alta y un refugio en los días de mi angustia. ¹⁷ A Ti, mi Fuerza, yo cantaré alabanzas; pues Dios es mi torre alta, el Dios que me muestra misericordia.

Chapter 60

¹ Dios, Tú nos has expulsado; Tú has roto nuestras defensas; Te has airado; restáuranos otra vez.

² Tú has hecho temblar la tierra; Tú la has deshecho; sana sus grietas, pues está temblando. ³ Tú has hecho ver cosas difíciles a Tu pueblo; nos has hecho beber del vino que te hace tambalear.

⁴ Para aquellos que Te honran, Tú has puesto un estandarte para ser mostrado contra aquellos que llevan el arco.

⁵ Para que aquellos que Tú amas puedan ser rescatados, rescátanos con Tu mano derecha y contéstame.

⁶ Dios ha hablado en Su santidad: "Yo me regocijaré; Yo dividiré a Siquem y mediré el Valle de Sucot. ⁷ Galaad es Mío, y Manasés es Mío; Efraín también es Mi casco; Judá es Mi cetro.

⁸ Moab es mi lavamanos; sobre Edom lanzaré Mi zapato; Clamaré en triunfo a causa de Filistea." ⁹ ¿Quién me llevará a la ciudad fuerte? ¿Quién me conducirá a Edom?

¹⁰ Pero Tú, Dios, ¿no nos has rechazado? Tú no entras en batalla con nuestro ejército. ¹¹ Danos ayuda contra el enemigo, porque la ayuda del hombre es inútil. ¹² Nosotros triunfaremos con la ayuda de Dios; Él pisoteará a nuestros enemigos.

Chapter 61

¹ Oye mi clamor, Dios; atiende mi oración. ² Desde los confines de la tierra yo Te llamaré cuando mi corazón esté abrumado; dirígeme a la roca que es más alta que yo. ³ Pues Tú has sido un refugio para mí, una torre fuerte en contra del enemigo.

⁴ ¡Déjame vivir en Tu tabernáculo para siempre! Déjame refugiarme bajo el abrigo de Tus alas. ⁵ Pues Tú, Dios, has oído mis votos, Tú me has dado la herencia de aquellos que honran Tu nombre.

⁶ Tú prolongarás la vida del rey; sus años serán como muchas generaciones. ⁷ Él permanecerá ante Dios para siempre.

⁸ Yo cantaré alabanza a Tu nombre para siempre para que yo pueda cumplir mis votos todos los días.

Chapter 62

¹ Yo espero en silencio por Dios solamente; mi salvación viene de Él. ² Él sólo es mi roca y mi salvación; Él es mi torre alta; yo no seré movido grandemente.

³ ¿Por cuánto tiempo, ustedes, atacarán a un hombre, para hacerlo caer como una pared inclinada o una cerca temblorosa? ⁴ Ellos consultan con él sólo para derribarlo de su posición honorable; ellos aman decir mentiras; ellos lo bendicen con sus bocas, pero en sus corazones lo maldicen.

⁵ Yo espero en silencio por Dios solamente; pues mis esperanzas están puestas sobre Él. ⁶ Él sólo es mi roca y mi salvación; Él es mi torre alta; yo no seré movido.

⁷ Con Dios está mi salvación y mi gloria; la roca de mi fortaleza y mi refugio están en Dios. ⁸ Confía en Él en todo tiempo, oh pueblo; derrama tu corazón delante de Él; Dios es un refugio para nosotros.

⁹ Seguramente los hombres de baja condición son vanidad; y los hombres de alta condición son una mentira; ellos pesarán livianamente en la balanza; pesados juntos, son más livianos que cualquier cosa. ¹⁰ No confíen en la opresión ni en el robo; y no esperen inútilmente en las riquezas, porque ellas no llevarán ningún fruto; no fijen su corazón en ellas.

¹¹ Dios ha hablado una vez, dos veces yo he oído esto: el poder le pertenece a Dios. ¹² También a Ti, Señor, pertenece la misericordia, pues Tú le devolverás a cada persona según lo que ha hecho.

Chapter 63

¹ ¡Dios, Tú eres mi Dios! Yo Te busco fervientemente, mi alma tiene sed de Ti, y mi carne Te desea, en una tierra seca y agotada donde no hay agua. ² Así como Te he mirado en medio del santuario para ver Tu poder y Tu gloria.

³ Porque Tu misericordia es mejor que la vida, mis labios Te alabarán. ⁴ Así que yo Te bendeciré mientras viva; yo levantaré mis manos en Tu nombre.

⁵ Será como si yo comiera una comida de tuétano y grosura; con labios jubilosos mi boca Te alabará, ⁶ cuando yo piense en Ti sobre mi cama y medite en Ti en las horas nocturnas.

⁷ Pues Tú has sido mi ayuda, y a la sombra de Tus alas me regocijo. ⁸ Yo me aferro a Ti; Tu mano derecha me sostiene.

⁹ Pero aquellos que procuran destruir mi vida bajarán a las partes más bajas de la tierra; ¹⁰ ellos serán entregados a aquellos cuyas manos usan la espada, y llegarán a ser comida para los chacales.

¹¹ Pero el rey se regocijará en Dios; todos los que juran por Él estarán orgullosos de Él, pero la boca de aquellos que hablan mentiras será cerrada.

Chapter 64

¹ Oye mi voz, Dios, escucha mi queja; preserva mi vida del temor a mis enemigos. ² Escóndeme de las tramas secretas de los malhechores, del escándalo de los hacedores de iniquidad.

³ Ellos han afilado sus lenguas como espadas; ellos han apuntado sus flechas, palabras amargas, ⁴ para que puedan disparar desde lugares secretos a alguien que es inocente; de repente le disparan a él y no temen nada.

⁵ Ellos se motivan a sí mismos con un plan malvado; ellos consultan juntos en privado a fin de poner trampas; ellos dicen: "¿Quién nos verá?" ⁶ Ellos inventan planes pecaminosos: "Nosotros hemos terminado," ellos dicen, "un plan cuidadoso." Los pensamientos internos y los corazones del hombre son profundos.

⁷ Pero Dios les disparará; de repente ellos serán heridos con Sus flechas. ⁸ Se les hará tropezar, ya que sus propias lenguas están en contra de ellos; todos los que los vean menearán sus cabezas. ⁹ Toda la gente temerá y declarará las obras de Dios. Ellos pensarán sabiamente sobre lo que Él ha hecho.

¹⁰ Los justos se alegrarán acerca del SEÑOR y se refugiarán en Él; todos los rectos de corazón se enorgullecerán de Él.

Chapter 65

¹ Para Ti, Dios en Sion, nuestra alabanza espera; nuestros votos serán cumplidos en Ti. ² Tú que oyes la oración, a Ti vendrá toda carne. ³ Las iniquidades prevalecen contra nosotros; en cuanto a nuestras transgresiones, Tú las perdonarás.

⁴ Bendecido es el hombre a quien Tú escoges para acercarlo a Ti para que pueda vivir en Tus atrios. Nosotros estaremos satisfechos con la bondad de Tu casa, Tu santo templo.

⁵ En justicia Tú nos responderás haciendo cosas maravillosas, Dios de nuestra salvación; Tú que eres la confianza de todos los confines de la tierra y de aquellos que están lejos al otro lado del mar.

⁶ Porque eres Tú quien hizo firmes a las montañas, Tú quien estás ceñido de fortaleza. ⁷ Eres Tú quien aquietas el rugido de los mares, el rugido de sus olas, y la conmoción de los pueblos.

⁸ Aquellos que viven en las partes más remotas de la tierra temen la evidencia de Tus obras; Tú haces que el este y el oeste se regocijen. ⁹ Tú vienes a ayudar a la tierra; Tú la riegas; Tú la enriqueces grandemente; el río de Dios está lleno de agua; Tú le provees grano a la humanidad cuando has preparado la tierra.

¹⁰ Tú riegas sus surcos abundantemente; aplanas sus surcos; Tú los ablandas con aguaceros; Tú bendices los brotes entre ellos. ¹¹ Tú coronas el año con Tu bondad; las huellas detrás de Tu carro dejan caer grosura abajo a la tierra. ¹² Los pastos en el desierto destilan rocío, y las colinas están vestidas de gozo.

¹³ Los pastizales están vestidos con rebaños; los valles también están cubiertos de grano; gritan de júbilo, y cantan.

Chapter 66

¹ Hagan un sonido gozoso a Dios, toda la tierra. ² Canten fuerte la gloria de Su nombre; hagan su alabanza gloriosa.

³ Digan a Dios: ¡Cuán terribles son Tus obras! Por la grandeza de Tu poder Tus enemigos se someterán a Ti. ⁴ Toda la tierra Te adorará y cantará a Ti; ellos cantarán a Tu nombre."

⁵ Vengan y vean las obras de Dios; Él es temible en Sus obras hacia los hijos de la humanidad. ⁶ Él convirtió el mar en tierra seca; ellos atravesaron el río a pie; ahí nos regocijamos en Él. ⁷ Él gobierna para siempre por Su poder; Sus ojos observan las naciones; que los rebeldes no se exalten a sí mismos.

⁸ Bendigan a Dios, ustedes pueblos, que se oiga el sonido de Su alabanza. ⁹ Él nos mantiene entre los vivos, y no permite que nuestros pies resbalen.

¹⁰ Pues Tú, Dios, nos has probado; Tú nos has probado como se prueba la plata. ¹¹ Tú nos metiste en una red; Tú pusiste una carga severa sobre nuestras cinturas. ¹² Hiciste que gente cabalgara sobre nuestras cabezas; nosotros pasamos por fuego y agua, pero Tú nos sacaste a un lugar espacioso.

¹³ Yo entraré a Tu casa con ofrendas quemadas; yo Te pagaré mis votos ¹⁴ que mis labios prometieron y mi boca habló cuando yo estuve en aflicción. ¹⁵ Yo Te ofreceré ofrendas quemadas de animales engordados con el aroma dulce de machos cabríos; yo ofreceré toros y cabras.

¹⁶ Vengan y escuchen, todos ustedes que temen a Dios, y yo declararé lo que Él ha hecho por mi alma. ¹⁷ Yo clamé a Él con mi boca, y Él fue alabado con mi lengua. ¹⁸ Si yo hubiera visto pecado dentro de mi corazón, el Señor no me habría escuchado.

¹⁹ Pero Dios ciertamente ha oído; Él ha prestado atención a la voz de mi oración. ²⁰ Bendecido sea Dios, quien no ha rechazado mi oración ni ha apartado de mí Su misericordia.

Chapter 67

¹ Que Dios sea misericordioso con nosotros y nos bendiga y haga que Su rostro brille sobre nosotros, ² de manera que Tus caminos sean conocidos en la tierra, Tu salvación entre todas las naciones.

³ Que Te alaben los pueblos, Dios; que todos los pueblos Te alaben. ⁴ Oh, que las naciones se alegren y canten con gozo, pues Tú juzgarás a los pueblos con justicia y gobernarás a las naciones en la tierra.

⁵ Que los pueblos Te alaben, Dios; que todos los pueblos Te alaben. ⁶ La tierra ha entregado su cosecha y Dios, nuestro Dios, nos ha bendecido.

⁷ Dios nos ha bendecido, y todos los confines de la tierra Le honran.

Chapter 68

¹ Que Dios se levante; que Sus enemigos sean dispersados; que también aquellos que Lo odian huyan de delante de Él. ² Así como se esparce el humo, así sean esparcidos; así como se derrite la cera delante del fuego, así perezcan los malvados en la presencia de Dios. ³ Pero que los justos se alegren; que se regocijen delante de Dios; que se regocijen y estén alegres.

⁴ ¡Canten a Dios! Canten alabanzas a Su nombre! ¡Alaben a Aquel que cabalga a través de las llanuras del valle del Río Jordán! ¡Regocijense delante de Él! ⁵ Un padre de huérfanos, un juez de las viudas, es Dios en el lugar santo donde Él vive. ⁶ Dios coloca a los solitarios en familias; Él saca a los prisioneros con cánticos; mas los rebeldes viven en tierra seca.

⁷ Dios, cuando Tú saliste frente a Tu pueblo, cuando marchaste por el desierto, ⁸ la tierra tembló; los cielos también dejaron caer lluvia en la presencia de Dios, en la presencia de Dios cuando Él vino a Sinaí, en la presencia de Dios, el Dios de Israel.

⁹ Tú, Dios, enviaste una lluvia abundante; Tú fortaleciste Tu heredad cuando estuvo cansada. ¹⁰ Tu pueblo vivió en ella; Tú, Dios, diste de Tu bondad a los pobres.

¹¹ El Señor dio las órdenes, y aquellos que las anunciaron eran un gran ejército. ¹² Los reyes de ejércitos huyen, ellos huyen, y las mujeres esperando en casa dividen el botín: palomas cubiertas de plata con alas de oro amarillo. ¹³ Cuando algunos de ustedes, pueblo, quedaron entre los rediles, ¿por qué hicieron esto?

¹⁴ El Todopoderoso dispersó a reyes allí, fue como cuando nevó en el Monte Salmón. ¹⁵ Una montaña poderosa es la tierra de colinas de Basán; una montaña alta es la tierra de colinas de Basán. ¹⁶ ¿Por qué miras con envidia, tú, tierra de colinas altas, a la montaña que Dios desea como el lugar donde vivir? Ciertamente, el SEÑOR vivirá en ella para siempre.

¹⁷ Los carros de Dios son veinte mil, miles sobre miles; el Señor está entre ellos en el lugar santo, como en el Sinaí.

¹⁸ Tú has ascendido a lo alto; Tú has conducido fuera a los cautivos; Tú has recibido presentes de entre los hombres, aún de aquellos que pelearon contra Ti, para que Tú, SEÑOR Dios, pudieras vivir allí.

¹⁹ Bendecido sea el Señor, quien a diario lleva nuestras cargas, el Dios que es nuestra salvación. ²⁰ Nuestro Dios es un Dios que salva; el SEÑOR es el que puede rescatarnos de la muerte. ²¹ Pero Dios golpeará las cabezas de Sus enemigos, las cabezas peludas de aquellos que caminan en ofensas contra Él.

²² El Señor dijo: "Yo traeré de vuelta a Mis enemigos desde Basán; Yo los traeré de vuelta de las profundidades del mar" ²³ para que ustedes puedan aplastar a sus enemigos, mojando su pie en sangre, y para que las lenguas de sus perros puedan tener su porción de sus enemigos."

²⁴ Ellos han visto Tus procesiones, Dios, las procesiones de mi Dios, mi Rey, entrando al lugar santo. ²⁵ Los cantores fueron primero, los cantores siguieron luego, y en el medio estaban las jóvenes solteras tocando panderos.

²⁶ Bendigan a Dios en la asamblea; alaben al SEÑOR, ustedes verdaderos descendientes de Israel. ²⁷ Está primero Benjamín, la tribu más pequeña, luego los líderes de Judá y sus multitudes, los líderes de Zabulón y los líderes de Neftalí.

²⁸ Tu Dios, Israel, ha decretado tu fortaleza; revela a nosotros Tu poder, Dios, como lo has revelado en tiempos pasados. ²⁹ Revela Tu poder a nosotros desde Tu templo en Jerusalén, donde los reyes Te traen presentes.

³⁰ Griten en batalla contra las bestias salvajes entre las cañas, contra los pueblos, esa multitud de toros y becerros. Humíllalos y hazlos traerte presentes; dispersa a los pueblos que aman hacer la guerra. ³¹ Príncipes saldrán de Egipto; Etiopía se apresurará para extender sus manos a Dios.

³² Canten a Dios, ustedes reinos de la tierra; Canten alabanzas al SEÑOR. ³³ A Aquel que cabalga sobre los cielos de los cielos, que existen desde tiempos antiguos; ve, Él levanta Su voz con poder.

³⁴ Atribuyan fuerza a Dios; Su majestad está sobre Israel, y Su fuerza está en los cielos. ³⁵ Dios, Tú eres temible en Tu lugar santo; el Dios de Israel, Él da fuerza y poder a Su pueblo. Bendito sea Dios.

Chapter 69

¹ Sálvame, Dios; porque las aguas han puesto mi vida en peligro. ² Me hundo en pantano profundo, donde no hay lugar para estar de pie; he llegado a aguas profundas, donde las inundaciones fluyen sobre mí.

³ Estoy cansado de mi llanto; mi garganta está seca; mis ojos me fallan mientras yo espero por mi Dios. ⁴ Aquellos que me odian sin una causa son más que los cabellos sobre mi cabeza; aquellos que me cortarían, siendo mis enemigos por razones equivocadas, son poderosos; lo que no robé, me hacen devolver.

⁵ Dios, Tú conoces mi necedad, y mis pecados no están escondidos de Ti. ⁶ Que aquellos que esperan por Ti no sean avergonzados por mi causa, SEÑOR de los Ejércitos; que aquellos que Te buscan no sean traídos a la deshonra por causa mía, Dios de Israel.

⁷ Por Tu causa he sufrido insultos; la vergüenza ha cubierto mi rostro. ⁸ He llegado a ser un extraño para mis hermanos, un ajeno para los hijos de mi madre. ⁹ Pues el celo de Tu casa me comió, y las reprensiones de los que Te reprenden han caído sobre mí.

¹⁰ Cuando lloré y no comí alimentos, ellos me insultaron. ¹¹ Cuando hice del cilicio mi ropa, me convertí en el objeto de un proverbio para ellos. ¹² Aquellos que se sientan en la puerta de la ciudad hablan de mí; yo soy una canción de borrachos.

¹³ Pero en cuanto a mí, mi oración es para Ti, SEÑOR, en un tiempo que Tú aceptarás; contéstame en la confianza de Tu salvación. ¹⁴ Sácame del pantano, y no me dejes hundir; déjame alejarme de aquéllos que me odian y ser rescatado de las aguas profundas. ¹⁵ No permitas que las inundaciones de aguas me cubran, ni tampoco permitas que la profundidad me trague. No dejes que el abismo me encierre en su boca.

¹⁶ Respóndeme, SEÑOR, porque Tu pacto de fidelidad es bueno; porque Tus misericordias para mí son muchas, vuélvete a mí. ¹⁷ No escondas Tu rostro de Tu siervo, pues estoy en aflicción; respóndeme rápido.

¹⁸ Ven a mí y redímeme. Por causa de mis enemigos, rescátame. ¹⁹ Tú conoces mi reprensión, mi vergüenza, y mi deshonra; mis adversarios están todos delante de Ti.

²⁰ La reprensión ha roto mi corazón; estoy lleno de pesadez; yo busqué a alguien que se compadeciera de mí, pero no había ninguno; busqué consoladores, pero no encontré a ninguno. ²¹ Ellos me dieron veneno como alimento; en mi sed ellos me dieron a beber vinagre.

²² Que su mesa delante de ellos se convierta en trampa; cuando piensen que están seguros, que les sea una trampa. ²³ Que sus ojos sean oscurecidos para que no puedan ver; y haz siempre que sus lomos tiemblen.

²⁴ Derrama Tu indignación sobre ellos, y deja que la intensidad de Tu ira les alcance. ²⁵ Que su lugar sea una desolación; que nadie viva en sus tiendas.

²⁶ Pues ellos persiguieron al que Tú derribaste. Ellos volvieron a contar la historia de dolor de aquellos que Tú heriste. ²⁷ Acúsalos de haber cometido iniquidad tras iniquidad; no permitas que entren en Tu justa victoria.

²⁸ Deja que sean borrados del Libro de la Vida y que no sean escritos junto a los justos. ²⁹ Pero yo soy pobre y afligido; deja que Tu salvación, Dios, me ponga en alto.

³⁰ Yo alabaré el nombre de Dios con una canción y Lo exaltaré con acción de gracias. ³¹ Eso agradará al SEÑOR mejor que el sacrificio de un buey o un toro que tiene cuernos y pezuñas.

³² Los mansos lo han visto y están alegres; ustedes que buscan a Dios, dejen que sus corazones vivan. ³³ Pues el SEÑOR oye a los necesitados y no desprecia a Sus prisioneros.

³⁴ Que el cielo y la tierra Lo alaben, los mares y todo lo que se mueve dentro de ellos. ³⁵ Porque Dios salvará a Sion y reconstruirá las ciudades de Judá; el pueblo vivirá allí y lo tendrán como posesión. ³⁶ Los descendientes de Sus siervos lo heredarán, y aquellos que aman Su nombre vivirán allí.

Chapter 70

¹ ¡Sálvame, Dios! SEÑOR, ven pronto y ayúdame. ² Que aquellos que tratan de quitarme la vida sean avergonzados y humillados; que los devuelvan y sean llevados a deshonra, aquellos que se complacen en mi dolor. ³ Que sean vueltos atrás por causa de su vergüenza, aquellos que dicen: "¡Ajá, ajá!"

⁴ Que todos aquellos que Te buscan se regocijen y estén alegres en Ti; que aquellos que aman Tu salvación siempre digan: "Alabado sea Dios." ⁵ Pero yo soy pobre y necesitado; apresúrate hacia mí, Dios; Tú eres mi ayuda y Tú me rescatas. SEÑOR, no tardes.

Chapter 71

¹ En Ti, SEÑOR, me refugio; jamás me dejes ser avergonzado. ² Rescátame y hazme estar seguro en Tu justicia; inclina a mí Tu oído y sálvame. ³ Sé para mí una roca de refugio a donde yo pueda siempre ir; Tú has dado una orden para salvarme, porque Tú eres mi roca y mi fortaleza.

⁴ Rescátame, mi Dios, de la mano de los malvados, de la mano de los injustos y crueles. ⁵ Pues Tú eres mi esperanza, SEÑOR. Yo he confiado en Ti desde que fui niño.

⁶ Por Ti he sido sostenido desde el vientre; Tú eres Aquel que me sacó del vientre de mi madre; mi alabanza será siempre acerca de Ti. ⁷ Yo soy un ejemplo para mucha gente; Tú eres mi refugio fuerte.

⁸ Mi boca será llena de Tu alabanza, todo el día con Tu honor. ⁹ No me alejes en mi tiempo de vejez; no me abandones cuando mi fuerza falle.

¹⁰ Porque mis enemigos están hablando de mí; aquellos que vigilan mi vida están conspirando juntos. ¹¹ Ellos dicen: "Dios lo ha abandonado; persígalo y tómelo, porque no hay ninguno que lo salve."

¹² Dios, no estés lejos de mí; mi Dios, apresúrate a ayudarme. ¹³ Que sean avergonzados y destruidos aquellos que son hostiles hacia mi vida; que sean cubiertos de reprensión y deshonra aquellos que buscan lastimarme.

¹⁴ Pero yo siempre esperaré en Ti y Te alabaré más y más. ¹⁵ Mi boca contará acerca de Tu justicia y Tu salvación todo el día, aunque yo no pueda entenderlo. ¹⁶ Yo vendré con las obras poderosas del SEÑOR; yo haré mención de Tu justicia, solo la Tuya.

¹⁷ Dios, Tú me has enseñado desde mi juventud; aún ahora yo declaro Tus obras maravillosas. ¹⁸ Ciertamente, aún cuando yo sea viejo y lleno de canas, Dios, no me abandones, ya que yo he estado declarando Tu fuerza a la próxima generación, Tu poder a todo el que ha de venir.

¹⁹ Tu justicia también, Dios, es muy alta; Tú que has hecho grandes cosas, Dios, ¿quién es como Tú? ²⁰ Tú, que nos has mostrado muchas dificultades severas, nos resucitarás otra vez y nos levantarás de las profundidades de la tierra.

²¹ Aumenta mi honor; vuelve y consuélame. ²² Yo también Te daré las gracias con el arpa por Tu confiabilidad, mi Dios; a Ti yo cantaré alabanzas con el arpa, Santo de Israel.

²³ Mis labios gritarán de gozo cuando yo cante alabanzas a Ti, aún mi alma, la cual Tú has redimido. ²⁴ Mi lengua también hablará acerca de Tu justicia todo el día; pues han sido avergonzados y están confundidos aquellos que buscaban mi sufrimiento.

Chapter 72

¹ Da al rey Tus decretos justos, Dios, Tu justicia al hijo del rey. ² Que él juzgue a Tu pueblo con rectitud y a los pobres con justicia. ³ Que las montañas produzcan paz para el pueblo; que las colinas produzcan justicia.

⁴ Que Él juzgue a los pobres del pueblo; que Él salve a los niños de los necesitados y rompa en pedazos al opresor.

⁵ Que Te honren mientras perdure el sol, y mientras dure la luna a lo largo de las generaciones.

⁶ Que Él baje como la lluvia sobre la hierba cortada, como aguacero que riega la tierra. ⁷ Que los justos florezcan durante sus días, y que haya una abundancia de paz hasta que la luna no sea más.

⁸ Que Él tenga dominio de mar a mar, y desde el Río hasta los confines de la tierra. ⁹ Que aquellos que viven en el desierto se inclinen ante él; que sus enemigos lamen el polvo. ¹⁰ Que los reyes de Tarsis y de las islas rindan tributo; que los reyes de Sabá y Seba ofrezcan regalos.

¹¹ Ciertamente, que todos los reyes se postren delante de Él; que todas las naciones le sirvan. ¹² Porque Él ayuda a la persona necesitada que clama y a la persona pobre que no tiene a ningún otro ayudador.

¹³ Él tiene piedad de los pobres y necesitados y Él salva la vida de las personas necesitadas. ¹⁴ Él redime sus vidas de la opresión y la violencia, y la sangre de ellos es preciosa ante su vista.

¹⁵ ¡Que Él viva! Que el oro de Sabá le sea dado. Que el pueblo siempre ore por él; que Dios lo bendiga todo el día. ¹⁶ Que haya abundancia de grano en la tierra; en las cimas de las montañas que se mesan sus cosechas. Que su fruto sea como el Líbano; que el pueblo florezca en las ciudades como la hierba del campo.

¹⁷ Que su nombre perdure para siempre; que su nombre continúe mientras dure el sol; que la gente sea bendecida en él; que todas las naciones lo llamen bendecido.

¹⁸ Que el SEÑOR Dios, el Dios de Israel, sea bendito, el único que hace cosas maravillosas. ¹⁹ Que Su nombre glorioso sea bendecido para siempre, y que la tierra entera sea llena de Su gloria. Amén y Amén. ²⁰ Las oraciones de David, hijo de Isaí, están terminadas. Tercer libro.

Chapter 73

¹ Ciertamente Dios es bueno con Israel, con aquellos de un corazón puro. ² Pero en cuanto a mí, mis pies por poco resbalan; mis pies por poco se resbalaron de debajo de mí ³ porque yo tuve envidia de los arrogantes cuando yo vi la prosperidad de los malvados.

⁴ Porque ellos no tienen ningún dolor hasta su muerte, sino que están fuertes y bien alimentados. ⁵ Están libres de las cargas de otros hombres; no están afligidos como otros hombres.

⁶ El orgullo los adorna como un collar alrededor de su cuello; la violencia los viste como una túnica. ⁷ De tal ceguera viene el pecado; pensamientos malvados pasan a través de sus corazones.

⁸ Ellos se burlan y hablan maliciosamente; en su arrogancia ellos amenazan con la opresión. ⁹ Dirigen sus bocas contra los cielos, y sus lenguas pasean a través de la tierra.

¹⁰ Por lo tanto, Su pueblo se vuelve a ellos y abundantes aguas les son suplidas. ¹¹ Ellos dicen: "¿Cómo Dios lo sabe? ¿Hay conocimiento con el Altísimo?" ¹² Tomen nota: estas personas son malvadas; siempre están despreocupadas, haciéndose más y más ricas.

¹³ Seguramente es en vano que yo haya guardado mi corazón y lavado mis manos en inocencia. ¹⁴ Pues todo el día he sido afligido y disciplinado cada mañana. ¹⁵ Si yo hubiera dicho: "Yo diré estas cosas," entonces yo habría traicionado a la generación de Tus hijos.

¹⁶ Aunque yo traté de entender estas cosas, fue demasiado difícil para mí. ¹⁷ Entonces yo fui al santuario de Dios y pude entender su destino.

¹⁸ Seguramente Tú los pones en lugares resbaladizos; Tú los arrojas a la ruina. ¹⁹ ¡Cómo se convierten en desierto en un instante! Llegan a su fin y terminan en terrores espantosos. ²⁰ Ellos son como un sueño después que uno despierta; Señor, cuando Tú te levantes, Tú no pensarás nada de esos sueños.

²¹ Pues mi corazón estaba atribulado, y yo estaba profundamente herido. ²² Yo era ignorante y me faltaba entendimiento; yo era como un animal sin sentido delante de Ti.

²³ Sin embargo, yo siempre estoy contigo; Tú sostienes mi mano derecha. ²⁴ Tú me guiarás con Tu consejo y después me recibirás en gloria.

²⁵ ¿A quién tengo yo en el cielo sino a Ti? No hay nadie en la tierra que yo deseo sino a Ti. ²⁶ Mi carne y mi corazón se debilitan, pero Dios es la fuerza de mi corazón para siempre.

²⁷ Aquellos que están lejos de Ti perecerán; Tú destruirás a todos aquellos que sean infieles a Ti. ²⁸ Pero en cuanto a mí, todo lo que necesito hacer es acercarme a Dios. Yo he hecho del SEÑOR mi refugio. Yo declararé todas Tus obras.

Chapter 74

¹ Dios, ¿por qué nos has rechazado para siempre? ¿Por qué arde Tu ira en contra de las ovejas de Tu redil? ² Trae a memoria a Tu pueblo, el cual Tú compraste en tiempos antiguos, la tribu que Tú has redimido para ser Tu propia heredad, y el Monte Sion, donde Tú vives.

³ Ven, mira las ruinas total, todo el daño que el enemigo ha hecho en el Lugar Santo. ⁴ Tus adversarios rugieron en el medio de Tu lugar de reunión; levantaron sus banderas de batalla. ⁵ Arrebataron con hachas como en un bosque espeso.

⁶ Ellos hicieron añicos y rompieron todos los grabados; ellos los rompieron con hachas y martillos.

⁷ Ellos encendieron Tu santuario; ellos profanaron donde Tú vives, tumbándolo a la tierra. ⁸ Ellos dijeron en sus corazones: "Nosotros los destruiremos a todos." Ellos quemaron todos Tus lugares de reunión en la tierra.

⁹ Nosotros no vemos más señales; ya no hay más profeta, y nadie entre nosotros sabe cuánto tiempo durará esto.

¹⁰ ¿Por cuánto tiempo, Dios, lanzará el enemigo insultos a Ti? ¿Blasfemaré el enemigo Tu nombre para siempre? ¹¹ ¿Por qué retienes Tu mano, Tu mano derecha? Saca Tu mano derecha de Tu vestimenta y destrúyelos.

¹² Sin embargo, Dios ha sido mi rey desde tiempos antiguos, trayendo la salvación a la tierra. ¹³ Tú dividiste el mar con Tu fuerza; Tú aplastaste las cabezas de los monstruos marinos en las aguas.

¹⁴ Tú aplastaste las cabezas de Leviatán; lo diste de comer a aquellos que vivían en el desierto. ¹⁵ Tú abriste manantiales y arroyos; Tú secaste ríos caudalosos.

¹⁶ El día es Tuyo, y la noche es Tuya también; Tú estableciste el sol y la luna en su lugar. ¹⁷ Tú has establecido todas las fronteras de la tierra; Tú has hecho el verano y el invierno.

¹⁸ Trae a memoria cómo el enemigo Te lanzó insultos, SEÑOR, y que un pueblo necio ha blasfemado Tu nombre. ¹⁹ No le entregues la vida de Tu paloma a un animal salvaje. No olvides la vida de Tu pueblo oprimido para siempre.

²⁰ Recuerda Tu pacto, pues las regiones oscuras de la tierra están llenas de lugares de violencia. ²¹ No permitas que los oprimidos vuelvan en vergüenza; que los pobres y oprimidos alaben Tu nombre.

²² Levántate, Dios; defiende Tu propio honor; trae a memoria cómo los necios Te insultan todo el día. ²³ No olvides la voz de Tus adversarios o el escándalo de aquellos que continuamente Te desafían.

Chapter 75

¹ Nosotros damos gracias a Ti, Dios; damos gracias porque Tú revelas Tu presencia; la gente cuenta Tus obras maravillosas. ² En el tiempo señalado Yo juzgaré justamente. ³ Aunque la tierra y todos los habitantes tiemblen de miedo, Yo hago firme los pilares de la tierra."

⁴ Yo dije a los arrogantes: "No sean arrogantes," y a los malvados: "No levanten el cuerno. ⁵ No levanten el cuerno de ustedes a las alturas; no hablen con un cuello insolente." ⁶ No es ni del este ni del oeste, y no es del desierto de donde viene el levantamiento.

⁷ Pero Dios es el juez; Él derriba y Él levanta. ⁸ Porque el SEÑOR sostiene en Su mano una taza de vino fermentado, el cual es mezclado con especias, y lo sirve. Ciertamente todos los malvados de la tierra lo beberán hasta la última gota.

⁹ Pero yo continuamente contaré lo que Tú has hecho; yo cantaré alabanzas al Dios de Jacob. ¹⁰ Él dice: "Yo cortaré todos los cuernos de los malvados, mas los cuernos de los justos serán levantados."

Chapter 76

¹ Dios se ha hecho conocido en Judá; Su nombre es grande en Israel. ² Su tienda es en Salem; Su casa es en Sión. ³ Allí el rompió las flechas del arco, el escudo, la espada y las otras armas de guerra.

⁴ Tú brillas resplandecientemente y revelas Tu gloria, mientras descienes desde las montañas, donde mataste a tus víctimas. ⁵ Los de corazón valiente fueron saqueados; ellos se quedaron dormidos. Todos los guerreros estaban indefensos.

⁶ A tu reprensión, el Dios de Jacob, ambos el jinete y el caballo se quedaron dormidos. ⁷ Tú, si Tú, haz de ser temido; ¿Quién puede de pie ante Tu vista cuando Tu estás enojado?

⁸ Desde el cielo hiciste escuchar Tu juicio; la tierra estaba asustada y silenciosa ⁹ cuando Tú, Dios, te levantaste a ejecutar juicio y a salvar a todos los oprimidos de la tierra.

¹⁰ Ciertamente tu juicio de ira en contra de la humanidad te traerá alabanzas; Te ciñez con lo que queda de tu ira.

¹¹ Hagan votos al SEÑOR su Dios y cúmplalos. Que todo el que Lo rodee traiga regalos a Él, quien debe ser temido. ¹² Él corta el espíritu de los príncipes; Él es temido por los reyes de la tierra.

Chapter 77

¹ Con mi voz clamaré a Dios, con mi voz llamaré a Dios y mi Dios me escuchará.

² En el día de mi problema yo busqué al Señor; en la noche yo estiré mis manos, y ellas no se cansaron. Mi alma se negaba a ser consolada. ³ Yo pensaba en Dios mientras gemía; pensaba en Él mientras desmayaba.

⁴ Tu sostienes mis ojos abiertos; yo estaba demasiado preocupado para hablar. ⁵ Yo pensaba en los días pasados, sobre el tiempo pasado.

⁶ Durante la noche yo recordaba la canción que una vez canté. Yo pensé cuidadosamente y traté de entender lo que había pasado. ⁷ ¿El Señor me rechazará por siempre? ¿Nunca más me mostrará favor?

⁸ ¿Su pacto de fidelidad se ha ido por siempre? ¿A fallado a Su promesa para siempre? ⁹ ¿Ha olvidado Dios ser misericordioso? ¿Su enojo ha apagado su compasión?

¹⁰ Yo dije: "Esta es mi pena: el cambio de la mano derecha del Altísimo en contra de nosotros."

¹¹ Pero yo recordaré Tus obras, SEÑOR; pensaré sobre Tus grandiosas obras del pasado. ¹² Yo ponderaré todas tus obras y meditaré en ellas.

¹³ Tu camino, Dios, es santo; ¿Qué dios se compara a nuestro gran Dios? ¹⁴ Tú eres el Dios que hace maravillas; Tú revelas tu fuerza entre los pueblos. ¹⁵ Tú das a tu pueblo victoria por Tu gran poder, los descendientes de Jacob y José.

¹⁶ Las aguas Te vieron, Dios; las aguas Te vieron, y ellas tuvieron temor; las profundidades temblaron. ¹⁷ Las nubes dejaron caer agua; el cielo nublado daba voces; Tus flechas volaron.

¹⁸ Tu voz estruendosa se escuchaba en el viento; los truenos iluminaron al mundo; la tierra tembló y se estremeció. ¹⁹ Tu senda fue a través del mar y Tu camino a través de las aguas crecientes, pero tus huellas no se veían. ²⁰ Tú guiaste a Tu pueblo como una manada por la mano de Moisés y Aarón.

Chapter 78

¹ Oigan mi enseñanza, pueblo mío, escuchen las palabras de mi boca. ² Yo abriré mi boca en parábolas; yo cantaré acerca de cosas escondidas del pasado.

³ Estas son cosas que nosotros hemos oído y aprendido, cosas que nuestros antepasados nos han contado. ⁴ No las ocultaremos de sus descendientes. Nosotros le contaremos a la próxima generación acerca de las obras elogiadas del SEÑOR, Su fuerza, y las maravillas que Él ha hecho.

⁵ Pues Él estableció decretos de pacto en Jacob y señaló una ley en Israel. Él ordenó a nuestros antepasados a que los enseñaran a sus hijos. ⁶ Él ordenó esto para que aquella generación que viniera conociera Sus decretos, los niños aún sin nacer, quienes a su vez los deberían contar a sus propios hijos.

⁷ Entonces ellos pondrían su esperanza en Dios y no olvidarían Sus obras, sino que guardarían Sus mandamientos. ⁸ Entonces ellos no serían como sus antepasados, quienes eran una generación terca y rebelde, una generación cuyos corazones no eran rectos, y cuyos espíritus no estaban comprometidos ni fieles a Dios.

⁹ Los efrainitas estaban armados con arcos, pero retrocedieron en el día de la batalla. ¹⁰ Ellos no guardaron el pacto con Dios, y rehusaron obedecer Su ley. ¹¹ Ellos olvidaron Sus obras, las cosas maravillosas que Él les había mostrado.

¹² Ellos olvidaron las cosas maravillosas que Él hizo a la vista de sus antepasados en la tierra de Egipto, en la tierra de Zoán. ¹³ Él dividió el mar y los condujo a través de él; Él hizo levantarse las aguas como murallas. ¹⁴ Durante el día Él los dirigió con una nube y toda la noche con la luz del fuego.

¹⁵ Él partió las rocas en el desierto, y les dio agua abundantemente, lo suficiente para llenar las profundidades del mar. ¹⁶ Él hizo fluir arroyos de la roca e hizo fluir el agua como ríos.

¹⁷ Mas ellos continuaron pecando contra Él, rebelándose en contra del Altísimo en el desierto. ¹⁸ Ellos retaron a Dios en sus corazones pidiendo alimento para satisfacer sus apetitos.

¹⁹ Ellos hablaron en contra de Dios; dijeron: "¿Puede Dios realmente poner una mesa para nosotros en el desierto?

²⁰ Vean, cuando Él golpeó la roca, las aguas salieron a chorro y los arroyos se desbordaron. ¿Pero puede Él dar pan también? ¿Proveerá Él carne para Su pueblo?"

²¹ Cuando el SEÑOR oyó esto, Él se enfadó; así que Su fuego ardió en contra de Jacob, y Su ira atacó a Israel ²² porque ellos no creyeron en Dios y no confiaron en Su salvación.

²³ Sin embargo, Él ordenó a los cielos arriba y abrió las puertas del cielo. ²⁴ Él llovió maná para que ellos comieran, y les dio el grano del cielo. ²⁵ La gente comió el pan de ángeles. Él les envió comida en abundancia.

²⁶ Él causó que el viento del este soplara en el cielo, y por Su poder Él guió el viento del sur. ²⁷ Él llovió carne sobre ellos como el polvo, aves tan numerosas como las arenas del mar. ²⁸ Ellas caían en medio de su campamento, todas alrededor de sus tiendas.

²⁹ Así que ellos comieron y estaban llenos. Él les dio de lo que desearon. ³⁰ Pero ellos aún no se habían llenado; su comida todavía estaba en sus bocas.

³¹ Entonces la ira de Dios los atacó y mató a los más fuertes de ellos. Él derribó a los hombres jóvenes de Israel. ³² A pesar de esto, ellos continuaron pecando y no creyeron en Sus obras maravillosas.

³³ Por lo tanto, Dios cortó sus días; sus años fueron llenos de terror. ³⁴ Cuando Dios los afligía, ellos comenzaban a buscarlo a Él, y regresaban y Lo buscaban sinceramente.

³⁵ Ellos traían a la memoria que Dios era su roca y que el Altísimo era su rescador. ³⁶ Pero ellos Lo exaltaban con su boca y Le mentaban con sus palabras. ³⁷ Pues sus corazones no estaban firmemente fijos en Él, y no eran fieles a Su pacto.

³⁸ Sin embargo Él, siendo misericordioso, perdonaba su iniquidad y no los destruía. Sí, muchas veces Él detenía Su enojo y no agitaba toda Su ira.

³⁹ Él traía a memoria que ellos eran hechos de carne, un viento que pasa y no regresa. ⁴⁰ ¡Cuán a menudo ellos se rebelaron contra Él en el desierto y Lo afligían en las regiones estériles! ⁴¹ Una y otra vez ellos retaban a Dios y ofendían al Santo de Israel.

⁴² Ellos no pensaban acerca de Su poder, cómo Él los había rescatado del enemigo ⁴³ cuando llevó a cabo Sus señales temibles en Egipto y Sus maravillas en la región de Zoán.

⁴⁴ Él convirtió los ríos de los egipcios en sangre de manera que no podían beber de sus arroyos. ⁴⁵ Él envió enjambres de moscas que los devoraron y ranas que infestaron su tierra. ⁴⁶ Él entregó sus cosechas al saltamonte y su trabajo a la langosta.

⁴⁷ Él destruyó sus vides con granizo y sus árboles sicómoros con más granizo. ⁴⁸ Él llovió granizo sobre sus reses y lanzó rayos a su ganado. ⁴⁹ La intensidad de Su ira azotó contra ellos. Él envió ira, furia y problemas como agentes que traen desastre.

⁵⁰ Él aplanó un camino para Su enojo; Él no los liberó de la muerte sino que los entregó a la plaga. ⁵¹ Él mató a todos los primogénitos en Egipto, los primogénitos de su fortaleza en las tiendas de Cam.

⁵² Él sacó a Su propio pueblo como ovejas y los guió a través del desierto como una manada. ⁵³ Él los guió seguros y sin temor, pero el mar abrumó a Sus enemigos.

⁵⁴ Entonces Él los trajo a la frontera de Su tierra santa, a esta montaña que Su mano derecha adquirió. ⁵⁵ Él expulsó a las naciones de delante de ellos y les asignó su herencia. Él instaló a las tribus de Israel en sus tiendas.

⁵⁶ Sin embargo ellos retaron y desafiaron al Dios Altísimo y no guardaron Sus mandamientos solemnes. ⁵⁷ Ellos eran infieles y actuaron a traición como sus padres; ellos eran poco confiables como un arco defectuoso.

⁵⁸ Pues Lo enojaron con sus lugares altos y Lo provocaron a ira celosa con sus ídolos. ⁵⁹ Cuando Dios oyó esto, Él se enojó y rechazó completamente a Israel.

⁶⁰ Él abandonó el santuario de Silo, la tienda donde Él había vivido entre la gente. ⁶¹ Él permitió que Su fuerza fuera capturada y dio Su gloria en la mano del enemigo.

⁶² Él entregó Su pueblo a la espada, y se enojó con Su heredad. ⁶³ El fuego devoró a sus hombres jóvenes, y sus doncellas no tuvieron canciones de boda.

⁶⁴ Sus sacerdotes cayeron por la espada, y sus viudas no pudieron llorar. ⁶⁵ Entonces el Señor despertó como uno del sueño, como un guerrero que grita debido al vino. ⁶⁶ Él hizo retroceder a Sus adversarios; Él los llevó a la vergüenza eterna.

⁶⁷ Él rechazó la tienda de José, y no escogió la tribu de Efraín. ⁶⁸ Él escogió la tribu de Judá y el Monte Sion que Él amó. ⁶⁹ Él construyó Su santuario como los cielos, como la tierra que Él ha establecido para siempre.

⁷⁰ Él escogió a David, Su siervo, y lo sacó de los rediles. ⁷¹ Él lo sacó de estar cuidando las ovejas hembras con sus crías, y lo trajo a ser pastor de Jacob, Su pueblo, y de Israel, Su heredad. ⁷² David los pastoreó con la integridad de su corazón, y los guió con la destreza de sus manos.

Chapter 79

¹ Dios, naciones extranjeras han venido a Tu heredad; ellos han contaminado Tu santo templo; ellos han tornado a Jerusalén en un montón de ruinas. ² Ellos han dado los cuerpos muertos de tus siervos como alimento a las aves del cielo; los cuerpos de Tu pueblo fiel a las bestias de la tierra. ³ Ellos han derramado su sangre como agua alrededor de Jerusalén, y no había nadie que los enterrara.

⁴ Nos hemos convertido en un reproche para nuestros vecinos, burlas y mofas de aquellos que están a nuestro alrededor. ⁵ ¿Hasta cuándo, SEÑOR? ¿Hasta cuándo Tu ira celosa quemará como fuego?

⁶ Derrama Tu ira sobre las naciones que no Te conocen y en los reinos que no invocan Tu nombre. ⁷ Pues ellos han devorado a Jacob y destruído sus aldeas.

⁸ No retengas los pecados de nuestros antepasados en nuestra contra; que Tus obras misericordiosas vengan a nosotros, pues estamos muy débiles. ⁹ Ayúdanos, Dios de nuestra salvación, por el bien de la gloria de Tu nombre; sálvanos y perdona nuestros pecados por el bien de Tu nombre.

¹⁰ ¿Por qué las naciones dirán: "Dónde esta su Dios?" Que la sangre de Tus siervos, que fue derramada, sea vengada en las naciones frente a nuestros ojos. ¹¹ Que los quejidos de los prisioneros vengan delante de Tí; con la grandeza de Tu poder mantén vivos a los hijos de la muerte.

¹² Págale de vuelta a nuestros países vecinos siete veces tanto como los insultos que ellos Te han insultado, Señor.

¹³ Así nosotros, Tu pueblo y ovejas de Tu pasto, Te daremos gracias por siempre. Nosotros diremos Tus alabanzas a todas las generaciones.

Chapter 80

¹ ¡Presta atención, Pastor de Israel, Tú que diriges a José como una manada; Tú que Te sientas sobre los querubines, resplandece en nosotros! ² A la vista de Efraín y Benjamín y Manáses, derrama Tu poder; vén y sálvanos. ³ Dios, restáuranos; haz brillar Tu rostro sobre nosotros, y nosotros seremos salvos.

⁴ SEÑOR Dios de los ejércitos, ¿cuánto tiempo estarás enojado contra Tu pueblo cuando ellos oran? ⁵ Los has alimentado con pan de lágrimas y le has dado a beber lágrimas en grandes cantidades. ⁶ Nos has hecho objeto de discusión entre nuestros vecinos, y nuestros enemigos se ríen de nosotros entre ellos.

⁷ Dios de los ejércitos, restáuranos; haz que Tu rostro brille en nosotros, y seremos salvos. ⁸ Tú sacaste una vid fuera de Egipto; Tú expulsas naciones y las transplantas.

⁹ Tu limpiaste la tierra para ella; ella hizo raíces y llenó la tierra. ¹⁰ Las montañas se cubrieron con su sombra y los cedros de Dios con sus ramas. ¹¹ Ella echó sus ramas tan lejos como el mar y sus brotes hasta el Río Eufrates.

¹² ¿Por qué has derribado sus paredes para que todos los que pasen tomen sus frutas? ¹³ Los puercos del monte la arruinan, y las bestias del campo se alimentan de ella.

¹⁴ Vuélvete, Dios de los cielos; mira abajo desde los cielos y toma en cuenta y ten cuidado de esta viña. ¹⁵ Esta es la raíz que Tu mano derecha plantó, el brote que has hecho crecer. ¹⁶ Esta ha sido quemada y cortada; ellos perecen debido a tu reprensión.

¹⁷ Que tu mano esté sobre el Hombre a Tu mano derecha, el Hijo del Hombre que hiciste fuerte para Tí. ¹⁸ Entonces no nos apartaremos de Tí; revívenos, y nosotros clamaremos a Tu nombre.

¹⁹ SEÑOR Dios de los ejércitos, restáuranos; haz que tu rostro resplandezca sobre nosotros, y seremos salvos.

Chapter 81

¹ Canten en voz alta a Dios, nuestra fuerza; aclamen con gozo al Dios de Jacob. ² Canten una canción y toquen el pandero, la lira placentera con el arpa. ³ Soplen el cuerno del macho cabrío en el día de la luna nueva, en el día de la luna llena, cuando comienza nuestro día de fiesta.

⁴ Pues es un estatuto para Israel, un decreto dado por el Dios de Jacob. ⁵ Él la emitió como regla en José cuando Él fue en contra de la tierra de Egipto, donde yo oí una voz que yo no reconocí:

⁶ "Yo removí la carga de su hombro; sus manos fueron libradas de sostener la canasta. ⁷ En tu aflicción llamaste, y Yo te ayudé; Yo te contesté desde un nubarrón oscuro. Yo te probé en las aguas de Meriba.

⁸ Escucha, pueblo Mío, pues Yo te advertiré, Israel, ¡si solamente me escucharas! ⁹ No puede haber ningún dios extranjero entre ustedes; no pueden adorar a ningún dios extranjero. ¹⁰ Yo soy el SEÑOR tu Dios, quien te sacó de la tierra de Egipto. Abre tu boca bien grande y Yo la llenaré.

¹¹ Pero Mi pueblo no escuchó Mis palabras; Israel no Me obedeció. ¹² Así que Yo los entregué a su propio camino de terquedad para que pudieran hacer lo que les parecía bien a ellos.

¹³ Oh, que Mi pueblo Me escuchara; oh, que Mi pueblo anduviera en Mis caminos. ¹⁴ Entonces Yo rápidamente dominaría a sus enemigos y volvería Mi mano en contra de sus opresores.

¹⁵ ¡Que aquellos que odian al SEÑOR se encojan de miedo delante de Él! Que sean humillados para siempre. ¹⁶ Yo alimentaría a Israel con el trigo más fino; Yo les saciaría a ustedes con miel sacada de la roca."

Chapter 82

¹ Dios está de pie en la divina asamblea; entre los dioses Él pronuncia juicio. ² ¿Por cuánto tiempo juzgarán ustedes injustamente y mostrarán favoritismo a los malvados?

³ Defiendan a los pobres y huérfanos; mantengan los derechos de los afligidos y desamparados. ⁴ Rescaten a los pobres y necesitados; sáquenlos de la mano de los malvados.

⁵ Ellos ni saben ni entienden; ellos vagan por la oscuridad; todos los cimientos de la tierra se desmoronan.

⁶ Yo dije: "Ustedes son dioses, y todos ustedes hijos del Altísimo." ⁷ No obstante, ustedes morirán como hombres y caerán como uno de los príncipes."

⁸ Levántate, Dios, juzga la tierra, pues Tú tienes una heredad en todas las naciones.

Chapter 83

¹ Dios, ¡no guardes silencio! No nos ignores y Te quedes indiferente, Dios. ² Mira, Tus enemigos hacen un alboroto, y aquellos que Te odian han levantado sus cabezas.

³ Ellos conspiran en contra de Tu pueblo y planifican juntos en contra de Tus protegidos. ⁴ Ellos han dicho: "Vengan, y destruyámoslos como una nación. Entonces el nombre de Israel ya no se recordará." ⁵ Ellos han maquinado juntos con una estrategia; en contra de Ti ellos han hecho una alianza.

⁶ Esto incluye las tiendas de Edom y los ismaelitas, el pueblo de Moab y los agarenos, quienes traman juntos con ⁷ Gebal, Amón, Amalec; también incluye a Filistea y los habitantes de Tiro.

⁸ Asiria también está aliada con ellos; ellos están ayudando a los descendientes de Lot.

⁹ Hazle a ellos como le hiciste a Madián, como le hiciste a Sísara y a Jabín en el Río Cisón. ¹⁰ Ellos perecieron en Endor y se convirtieron como estiércol para la tierra.

¹¹ Hazle a sus nobles como a Oreb y Zeeb, y todos sus príncipes como Zeba y Zalmuna. ¹² Ellos dijeron: "Tomemos para nosotros mismos las pasturas de Dios."

¹³ Mi Dios, hazlos como remolino de polvo, como paja frente al viento, ¹⁴ como el fuego que quema el bosque, y como la llama que enciende las montañas en fuego. ¹⁵ Persíguelos con Tu viento fuerte, y aterrorízalos con Tu vendaval.

¹⁶ Llena sus rostros de vergüenza de manera que busquen Tu nombre, SEÑOR. ¹⁷ Que sean avergonzados y aterrorizados para siempre, que perezcan en desgracia.

¹⁸ Entonces ellos sabrán que Tú solo, SEÑOR, eres el Altísimo sobre toda la tierra.

Chapter 84

¹ ¡Cuán hermoso es el lugar donde Tú vives, SEÑOR de los ejércitos! ² Yo anhele los atrios del SEÑOR, mi deseo por ellos me ha agotado. Mi corazón y todo mi ser claman por el Dios viviente.

³ Aún el gorrión se ha encontrado una casa y la golondrina un nido para sí misma donde ella pueda poner sus crías cerca de Tus altares, SEÑOR de los ejércitos, mi Rey y mi Dios. ⁴ Bendecidos son ellos que viven en Tu casa; ellos Te alaban continuamente.

⁵ Bendecido es el hombre cuya fuerza está en Ti, en cuyo corazón están los caminos hacia Sion. ⁶ Pasando a través del Valle de Lágrimas, ellos encuentran arroyos de agua para beber. Las lluvias tempranas los cubren de bendiciones.

⁷ Ellos van de fuerza en fuerza; cada uno de ellos aparece delante de Dios en Sion. ⁸ ¡SEÑOR, Dios de los ejércitos, oye mi oración; Dios de Jacob, escucha lo que yo estoy diciendo! ⁹ Dios, vela por nuestro escudo; muestra preocupación por Tu ungido. ¹⁰ Pues un día en Tus atrios es mejor que mil en otro lugar. Mejor yo sería ser un portero en la casa de mi Dios, que vivir en las tiendas de los malvados.

¹¹ Pues el SEÑOR es nuestro sol y escudo; el SEÑOR dará gracia y gloria; Él no retiene ninguna cosa buena de aquellos que caminan en integridad. ¹² SEÑOR de los ejércitos, bendecido es el hombre que confía en Ti.

Chapter 85

¹ SEÑOR, Tú has mostrado favor a Tu tierra; Tú has restaurado el bienestar de Jacob. ² Tú has perdonado el pecado de Tu pueblo; Tú has cubierto todos sus pecados.

³ Tú has quitado toda Tu ira; has desistido de Tu enojo ardiente. ⁴ Restáuranos, Dios de nuestra salvación, y deja ir tu desagrado con nosotros. ⁵ ¿Estarás enojado con nosotros para siempre? ¿Permanecerás enojado a través de las futuras generaciones?

⁶ ¿No nos avivarás nuevamente? Entonces Tu pueblo se regocijará en Ti. ⁷ Muéstranos Tu fidelidad de pacto, SEÑOR, concédenos Tu salvación.

⁸ Yo escucharé lo que el SEÑOR Dios dice, pues Él hará la paz con Su pueblo, sus fieles seguidores. Mas ellos no deberán volver otra vez a los caminos necios. ⁹ Ciertamente Su salvación está cerca de aquellos que Le temen; entonces la gloria permanecerá en nuestra tierra.

¹⁰ La misericordia y la honradez se han encontrado; la justicia y la paz se han besado. ¹¹ La honradez surge de la tierra, y la justicia mira hacia abajo desde el cielo.

¹² Sí, el SEÑOR dará sus buenas bendiciones, y nuestra tierra dará sus cosechas. ¹³ La justicia irá delante de Él y hará un camino para Sus pisadas.

Chapter 86

¹ Escucha, SEÑOR, y contéstame, pues yo soy pobre y oprimido. ² Protégeme, pues yo soy leal; mi Dios, salva a Tu siervo que confía en Ti.

³ Ten piedad de mí, Señor, pues yo clamo a Ti todo el día. ⁴ Alegra a Tu siervo, pues a Ti, Señor, yo oro.

⁵ Tú, Señor, eres bueno, y presto para perdonar, y Tú muestras gran misericordia a todos aquellos que claman a Ti. ⁶ SEÑOR, escucha mi oración; oye el sonido de mis plegarias. ⁷ En el día de mi angustia yo Te llamo, pues Tú me responderás.

⁸ No hay nadie que se compare contigo entre los dioses, Señor. No hay obras como Tus obras. ⁹ Todas las naciones que Tú has hecho vendrán y se doblarán delante de Ti, Señor. Ellos honrarán Tu nombre.

¹⁰ Pues Tú eres grande y haces cosas maravillosas; Tú solo eres Dios. ¹¹ Enséñame Tus caminos, SEÑOR. Entonces yo andaré en Tu verdad. Unifica mi corazón para reverenciarte. ¹² Señor, mi Dios, yo Te alabaré con todo mi corazón; yo glorificaré Tu nombre para siempre.

¹³ Porque grande es Tu fidelidad hacia mí; Tú has rescatado mi vida de las profundidades del Seol. ¹⁴ Dios, los arrogantes se han levantado contra mí. Una pandilla de hombres violentos buscan mi vida. No Te tienen ninguna consideración.

¹⁵ Pero Tú, Señor, eres un Dios misericordioso y de gracia, lento para enojarte, y abundante en misericordia y confiabilidad. ¹⁶ Vuélvete hacia mí y ten misericordia de mí; da Tu fuerza a Tu siervo; salva al hijo de Tu sierva. ¹⁷ Muéstrame una señal de Tu favor. Entonces aquellos que me odian lo verán y serán avergonzados porque Tú, SEÑOR, me has ayudado y consolado.

Chapter 87

¹ Sobre el monte santo está la ciudad que Él fundó; ² el SEÑOR ama las puertas de Sion más que todas las tiendas de Jacob. ³ Cosas gloriosas se dicen de ti, ciudad de Dios.

⁴ "Yo les menciono a Rahab y Babilonia a mis seguidores. Vean, ahí están Filistea y Tiro, a lo largo con Etiopía, y diré: 'Este nació allí.'"

⁵ De Sion se dirá: "Cada uno de estos nació en ella; y el Altísimo mismo la establecerá." ⁶ El SEÑOR escribe en el libro de inscripción de las naciones, "Este nació allí."

⁷ Así que todos los cantores y danzores dicen juntos: "Todas mis fuentes están en Ti."

Chapter 88

¹ SEÑOR, Dios de mi salvación, yo clamo de día y de noche delante de Ti. ² Escucha mi oración; ponle atención a mi llanto.

³ Porque estoy lleno de dificultades y mi vida ha llegado al Seol. ⁴ La gente me trata como a aquellos que bajan al abismo; yo soy un hombre sin fuerza.

⁵ Yo estoy abandonado entre los muertos; yo soy como los muertos que yacen en la sepultura, los cuales ya no cuidas porque han sido cortados de Tu poder. ⁶ Tú me colocas en la parte más baja del abismo, en los lugares oscuros y profundos.

⁷ Tu ira está pesada sobre mí, y todas Tus olas se estrellan sobre mí.

⁸ Debido a Ti, mis amistades me evitan. Tú me has hecho una impactante vista para ellos. Yo estoy acorralado y no me puedo escapar.

⁹ Mis ojos se cansan por la dificultad; Todo el día yo clamo a Ti, SEÑOR; yo extendiendo mis manos hacia Ti. ¹⁰ ¿Harás Tú maravillas por los muertos? Aquellos que han muerto, ¿se levantarán y Te alabarán?

¹¹ ¿Se proclamará tu fidelidad de pacto en la sepultura, Tu lealtad en el lugar de los muertos? ¹² Tus obras maravillosas, ¿serán conocidas en la oscuridad, o Tu justicia en el lugar del olvido?

¹³ Pero yo clamo a Ti, SEÑOR; en la mañana mi oración viene delante de Ti. ¹⁴ SEÑOR, ¿por qué me rechazas? ¿Por qué escondes Tu rostro de mí?

¹⁵ Yo siempre he estado afligido y a punto de la muerte desde mi juventud. Yo he sufrido de Tus terrores; yo estoy en la desesperación. ¹⁶ Tus acciones de enojo han pasado sobre mí, y Tus obras aterradoras me han aniquilado.

¹⁷ Ellas me rodean como agua todo el día; todas ellas me han cercado. ¹⁸ Tú has removido todo amigo y conocido de mí. Mi única compañera es la oscuridad.

Chapter 89

¹ Yo cantaré por siempre de los actos de fidelidad del Señor a Su pacto. Yo proclamaré Tu verdad a las futuras generaciones. ² Pues yo he dicho: "Fidelidad a Su pacto ha sido establecida para siempre; Tu verdad has establecido en los cielos."

³ Yo he hecho un pacto con Mi escogido, Yo he hecho un juramento a David mi siervo. ⁴ Yo estableceré a tus descendientes para siempre, y Yo estableceré Tu trono por todas las generaciones."

⁵ Los cielos alaban tus maravillas, SEÑOR; Tu fidelidad es alabada en la asamblea de los santos. ⁶ Pues, ¿quién en los cielos puede ser comparado al SEÑOR? ¿Quién entre los hijos de los dioses es como el SEÑOR?

⁷ Él es un Dios quien es grandemente honrado en el consejo de los santos y es increíble entre todos los que Lo rodean. ⁸ SEÑOR, Dios de los ejércitos, ¿quién es fuerte como Tú, SEÑOR? Tu veracidad Te rodea.

⁹ Tú gobiernas el mar furioso; cuando las olas se levantan, Tú las calmas. ¹⁰ Tú aplastaste a Rahab como a uno que es asesinado. Tú dispersaste a Tus enemigos con Tu brazo fuerte.

¹¹ Los cielos Te pertenecen a tí, y la tierra también. Tú hiciste el mundo y todo lo que contiene. ¹² Tú creaste el norte y el sur. Tabor y Hermón se regocijan en Tu nombre.

¹³ Tú tienes un brazo poderoso y una mano fuerte, y Tu mano derecha es exhaltada. ¹⁴ La justicia y el derecho son el fundamento de Tu trono. La fidelidad del pacto y la integridad vienen delante de Ti.

¹⁵ ¡Bendecidos son los pueblos que te adoran! SEÑOR, ellos caminan en la luz de Tu rostro. ¹⁶ Ellos se regocijan en Tu nombre todo el día, y en Tu justicia ellos Te exaltan.

¹⁷ Tú eres su fuerza majestuosa, y por Tu favor nosotros somos victoriosos. ¹⁸ Pues nuestro escudo Le pertenece al SEÑOR: nuestro rey le pertenece al Santo de Israel.

¹⁹ Tiempo atrás Tú hablaste en una visión a Tus fieles; Tú dijiste: "Yo he puesto una corona sobre un poderoso; Yo he levantado un escogido de entre el pueblo. ²⁰ Yo he escogido a David mi siervo; con Mi aceite santo Yo lo he ungido. ²¹ Mi mano lo sostendrá; Mi brazo lo fortalecerá. ²² Ningún enemigo lo engañará; ningún hijo de maldad lo oprimirá. ²³ Yo aplastaré a sus enemigos delante de él; Yo mataré a aquellos quienes lo odian.

²⁴ Mi verdad y Mi fidelidad al pacto estarán con él; por Mi nombre él será victorioso. ²⁵ Yo colocaré su mano sobre el mar y su mano derecha sobre los ríos. ²⁶ Él clamará a Mí: 'Tú eres mi Padre, mi Dios, y la roca de mi salvación.'

²⁷ Yo también lo colocaré como Mi hijo primogénito, el más exaltado de los reyes de la tierra. ²⁸ Yo extenderé la fidelidad de Mi pacto a él para siempre; y Mi pacto con él estará seguro. ²⁹ Yo haré que sus descendientes duren para siempre y su trono tan duradero como los cielos.

³⁰ Si sus hijos abandonan Mi ley y desobedecen Mis decretos, ³¹ si rompen Mis reglas y no guardan Mis mandamientos, ³² entonces Yo castigaré su rebelión con una vara y su iniquidad con azotes.

³³ Pero Yo no quitaré mi amor constante de él ni seré infiel a Mi promesa. ³⁴ Yo no romperé Mi pacto ni cambiaré las palabras de Mis labios.

³⁵ De una vez y para siempre Yo he jurado por Mi santidad, Yo no le mentiré a David; ³⁶ sus descendientes permanecerán para siempre y su trono por tanto tiempo como el sol delante de Mí. ³⁷ Será establecido para siempre como la luna, el testigo fiel en el cielo."

³⁸ Pero Tú lo has rechazado y desechado; Tú has estado enojado con Tu rey ungido. ³⁹ Tú has renunciado al pacto de Tu siervo. Tú has profanado su corona tirandola en el suelo. ⁴⁰ Tú has derribado todas sus murallas. Tú has arruinado sus fortalezas.

⁴¹ Todos los que han pasado le han robado. Él ha llegado a ser un objeto de asco a sus vecinos. ⁴² Tú has levantado la mano derecha de sus enemigos; Tú has hecho que se regocijen todos sus enemigos. ⁴³ Tú doblas el filo de su espada y no has dejado que permanezca de pie cuando esta en batalla.

⁴⁴ Tú has llevado su esplendor a su fin; Tú has derribado su trono a tierra. ⁴⁵ Tú has acortado los días de su juventud. Tú lo has cubierto de vergüenza.

⁴⁶ ¿Por cuánto mas, SEÑOR? ¿Te esconderás para siempre? ¿Por cuánto mas arderá tu ira como el fuego? ⁴⁷ ¡Oh, piensa sobre lo corta que es mi vida, y para qué inutilidad has creado a todos los hijos de la humanidad! ⁴⁸ ¿Quién puede vivir y no morir, o rescatar su propia vida de la mano del Seol?

⁴⁹ Señor, ¿dónde están tus pasados actos de fidelidad a tu pacto que Tú juraste a David en Tu veracidad? ⁵⁰ Trae a memoria, Señor, las burlas dirigidas en contra de Tus siervos y cómo yo cargo en mi corazón tantos insultos de las naciones. ⁵¹ Tus enemigos lanzan insultos, SEÑOR; ellos se burlan de las pisadas de tu ungido.

⁵² Bendecido sea el SEÑOR para siempre. Amén y Amén. Cuarto libro.

Chapter 90

¹ Señor, Tú has sido nuestro refugio por todas las generaciones. ² Antes de que se formaran las montañas, o que Tú formaras la tierra y el mundo, desde la eternidad hasta la eternidad, Tú eres Dios.

³ Tú regresas el hombre al polvo, y Tú dices: "Regresen, ustedes los descendientes de la humanidad." ⁴ Pues mil años en Tu vista son como ayer, cuando ha pasado, y como una vigilia en la noche.

⁵ Tú los barres como con una inundación y ellos duermen; en la mañana ellos son como la hierba que brota. ⁶ En la mañana ella florece y crece; en la tarde se marchita y se seca.

⁷ Ciertamente, nosotros hemos sido consumidos en tu enojo, y en tu ira estamos aterrorizados. ⁸ Tú has puesto nuestras iniquidades delante de Ti, nuestros pecados ocultos en la luz de Tu presencia.

⁹ Nuestra vida pasa bajo de Tu ira; nuestros años pasan rápidamente como un suspiro. ¹⁰ Nuestros años son setenta, o aún ochenta si estamos saludables; pero aún nuestros mejores años están marcados por problemas y tristeza. Sí, ellos pasan rápidamente, y nosotros volamos.

¹¹ ¿Quién conoce la intensidad de tu enojo, y tu ira que es igual al temor que se tiene de Ti? ¹² Así que, enséñanos a considerar nuestra vida para que podamos vivir sabiamente. ¹³ ¡Vuelvete, SEÑOR! ¿Cuánto tiempo será? Ten piedad de Tus siervos.

¹⁴ Satisfácenos en la mañana con la fidelidad de Tu pacto, para que para que nosotros podamos regocijarnos y estar alegres todos nuestros días. ¹⁵ Haznos alegrar en proporción a los días que nos afligiste y a los años que hemos experimentado dificultades. ¹⁶ Permite que Tus siervos vean Tu obra, y permite que nuestros hijos vean Tu majestad.

¹⁷ Que el favor del Señor nuestro Dios sea nuestro; prospera la obra de nuestras manos; ciertamente, prospera la obra de nuestras manos.

Chapter 91

¹ Aquel que vive en el refugio del Altísimo permanecerá en la sombra del Todopoderoso. ² Yo diré del SEÑOR: "Él es mi refugio y mi fortaleza, mi Dios, en quien yo confío."

³ Pues Él te rescatará de la trampa del cazador y de la plaga mortífera. ⁴ Él te cubrirá con sus alas, y bajo sus alas tu encontrarás refugio. Su integridad es un escudo y protección.

⁵ Tú no temerás al terror en la noche, ni de la fecha que vuela de día, ⁶ ni de la plaga que vaga alrededor en la oscuridad, ni de la enfermedad que viene al mediodía. ⁷ Mil pueden caer a tu lado y diez mil a tu mano derecha, pero esta no te alcanzará.

⁸ Tú solo observarás y verás el castigo de los malvados. ⁹ ¡Pues el SEÑOR es mi refugio! Hagan al Altísimo su refugio también.

¹⁰ Ningún mal te alcanzará; ninguna aflicción vendrá cerca de tu casa. ¹¹ Pues Él dirigirá Sus ángeles para protegerte, para guardarte en todos tus caminos.

¹² Ellos te levantarán con sus manos para que tu no golpees tus pies sobre una roca. ¹³ Tu quebrarás leones y víboras bajo tus pies; tu pisotearás sobre leones jóvenes y serpientes.

¹⁴ Porque él es devoto a Mí, Yo lo rescataré. Yo lo protegeré porque él es leal a Mí. ¹⁵ Cuando él Me llame, Yo le responderé. Yo estaré con él en los problemas; Yo le daré la victoria y lo honraré. ¹⁶ Yo le satisfaré con larga vida y le mostraré Mi salvación.

Chapter 92

¹ Es bueno el dar gracias al SEÑOR y cantar alabanzas a Su nombre, oh Altísimo, ² proclamar la fidelidad al pacto en la mañana y Tu veracidad cada noche, ³ con un arpa de diez cuerdas y con la melodía de la lira.

⁴ Pues Tu, SEÑOR, Me has alegrado a traves de Tus obras. Yo Te cantaré por gozo por causa de las obras de Tus manos. ⁵ ¡Cuan grande son Tus obras, SEÑOR! Tus pensamientos son bien profundos.

⁶ Una persona necia no sabe, ni tampoco el tonto entiende esto: ⁷ Cuando el malvado brota como la hierba, y aún cuando los hacedores de maldad prosperan, todavía ellos estan condenados a destrucción eterna.

⁸ Pero tu, SEÑOR, reinarás por siempre. ⁹ Ciertamente, ¡mira a Tus enemigos, SEÑOR! Ciertamente, ¡mira a Tus enemigos! ¡Ellos perecerán! Todos esos que hacen maldad serán dispersados.

¹⁰ Tu has levantado mi cuerno como el cuerno de un buey salvaje; Yo estoy ungido con aceite fresco. ¹¹ Mis ojos han visto la caída de mis enemigos; mis oídos han escuchado la condena de mis enemigos malvados.

¹² Los justos florecerán como la palmera; ellos crecerán como el cedro en el Líbano. ¹³ Ellos están plantados en la casa del SEÑOR; ellos florecerán en las cortes de nuestro Dios.

¹⁴ Ellos cargan frutos aún cuando son viejos; ellos se mantienen frescos y verdes, ¹⁵ para proclamar que el SEÑOR es justo. Él es mi roca, y no hay injusticias en Él.

Chapter 93

¹ EL SEÑOR reina; Él SEÑOR está vestido en majestad. El SEÑOR se ha vestido y ceñido con fuerza. El mundo está firmemente establecido; el no puede ser movido. ² Tu trono está establecido desde tiempos antiguos; Tú eres desde la eternidad.

³ Los océanos se levantan, SEÑOR; ellos han levantado sus voces; Las olas del océano chocan y rugen. ⁴ Por encima del ruido de las muchas olas, EL SEÑOR en las alturas es poderoso.

⁵ Tus solemnes mandamientos son muy confiables; la santidad adorna Tu casa SEÑOR, para siempre.

Chapter 94

¹ El Señor, Dios que toma venganza, Dios que toma venganza, resplandece sobre nosotros. ² Levantate, juzga la tierra, da a los orgullosos lo que ellos merecen.

³ ¿Cuánto tiempo el malvado, Señor, cuánto tiempo el malvado se regocijará? ⁴ Ellos han derramado palabras arrogantes; todas aquellos que hacen alarde del mal.

⁵ Ellos aplastaron a tu gente, Señor'; ellos afligieron a la nación que te pertenece a tí. ⁶ Ellos matan a la viuda y al extranjero que vive en su país, y ellos matan al huérfano. ⁷ Ellos dicen, "El Señor no verá, el Dios de Jacob no se dará cuenta de ello."

⁸ ¡Entienden, ustedes gente estúpida! ¿Ustedes tontos, cuándo ustedes van a aprender? ⁹ El que hizo el oído, ¿no oír? El que formó el ojo, ¿no verá?

¹⁰ El que discipula las naciones, ¿no corregirá? El es el que da el conocimiento al hombre. ¹¹ El Señor conoce los pensamientos del hombre, que ellos son vapor.

¹² Bendito es aquel a quien tú instruyes, Señor, aquel a quien tú enseñas de tu ley. ¹³ Tú le darás a él descanso en tiempos de problemas hasta que se cave un foso para los impíos.

¹⁴ Por que no abandonará el Señor a su gente o abandonará su herencia. ¹⁵ Por que el juicio volverá a ser justo; y todos los rectos de corazón le seguirán. ¹⁶ ¿Quién se levantará para defenderme de los malignos? ¿Quién se levantará por mí contra los malvados?

¹⁷ A menos que el Señor hubiera sido mi ayuda, yo estaría descansando en el lugar del silencio. ¹⁸ Cuando yo diga, "mi pie esta resbalando", Señor, sosténme, Tu pacto de fidelidad, Señor, me sostiene. ¹⁹ Cuando tus cuidados para conmigo son muchos, tus consolaciones me hacen feliz.

²⁰ ¿Puede un trono de destrucción estar aliado contigo, aquel que crea injusticia por ley? ²¹ Ellos conspiran juntos para tomar la vida del recto y ellos condenan al inocente a muerte.

²² Pero el Señor ha sido mi torre alta, y mi Dios ha sido la roca de mi refugio. ²³ El traerá sobre ellos su propia iniquidad y los cortará de su propia maldad. El Señor nuestro Dios los cortará.

Chapter 95

¹ Oh vamos, cantémos al SEÑOR; vamos a cantar alegremente a la Roca de nuestra Salvación. ² Entremos a Su presencia con acciones de gracias; vamos a cantarle a Él con salmos de alabanza. ³ Porque el SEÑOR es un gran Dios y un gran Rey superior a todos los dioses.

⁴ En Sus manos están las profundidades de la tierra; las alturas de las montañas son Suyas. ⁵ El mar es Suyo, pues Él lo hizo, y Sus manos formaron la tierra seca.

⁶ Oh vamos, vamos a adorar y a inclinarnos; arrodillémonos ante el SEÑOR, nuestro creador. ⁷ Pues Él es nuestro Dios, y nosotros somos el pueblo de su prado y ovejas de Su mano. Hoy--oh, ¡si pueden ustedes oír Su voz!

⁸ No endurezcan su corazón, como en Meribá, o como en el día de Masáh en el desierto, ⁹ donde sus padres Me tentaron y probaron, aunque ellos habían visto Mis obras.

¹⁰ Por cuarenta años estuve molesto con esa generación y dije: 'Este es un pueblo cuyo corazón vaga por el camino; ellos no han conocido Mis caminos.' ¹¹ Por lo tanto, Yo juré en Mi enojo que ellos nunca entrarían en Mi lugar de reposo."

Chapter 96

¹ Oh, canten al SEÑOR una nueva canción; cante al SEÑOR, toda la tierra. ² Canten al SEÑOR, bendigan Su nombre, anuncien Su Salvación día tras día.

³ Declaren Su gloria entre las naciones, Sus maravillosas obras entre todas las naciones. ⁴ Pues el SEÑOR es grande y debe ser alabado grandemente. Él debe ser temido sobre todos los otros dioses.

⁵ Pues todos los dioses de las naciones son ídolos, pero es el SEÑOR quien hizo los cielos. ⁶ El esplendor y la majestad están en Su presencia. La fuerza y la belleza están en Su santuario.

⁷ Den alabanzas al SEÑOR, ustedes clanes del pueblo, den alabanzas al SEÑOR por Su gloria y fuerza. ⁸ Den al SEÑOR la gloria que Su nombre merece. Traigan ofrendas y vengan a Sus atrios.

⁹ Inclínense al SEÑOR vistiendo ropas que honren Su santidad. Tiemble ante Él toda la tierra. ¹⁰ Digan entre las naciones: "El SEÑOR reina." El mundo también está establecido, este no puede ser sacudido. Él juzga los pueblos rectamente.

¹¹ Alégrense los cielos, y que la tierra se regocige; que el mar ruja y aquello que lo llena grite de alegría. ¹² Que los campos se regocigen y todo lo que hay en ellos. Entonces, que todos los árboles en el bosque griten de gozo ¹³ ante el SEÑOR, pues Él viene. Él viene a juzgar la tierra. Él juzgará al mundo con justicia y a los pueblos con Su fidelidad.

Chapter 97

¹ EL SEÑOR reina; que la tierra se regocige; que las muchas costas se alegren. ² Nubes y oscuridad lo rodean a Él. Rectitud y justicia son el fundamento de Su trono.

³ Fuego va delante de Él y consume a Sus adversarios a cada lado. ⁴ Sus relámpagos alumbran al mundo; la tierra mira y tiembla. ⁵ Las montañas se derriten como cera ante el SEÑOR, el SEÑOR de toda la tierra.

⁶ Los cielos declaran Su justicia, y todas las naciones ven Su gloria. ⁷ Todos aquellos que adoran figuras talladas serán avergonzados, aquellos que se jactan en ídolos inútiles--inclinense ante Él, ¡todos ustedes dioses! ⁸ Sion escuchó y se alegró, y los pueblos de Judá se regocijaron a causa de tus decretos justos, SEÑOR.

⁹ Pues Tú, SEÑOR, eres el más alto sobre toda la tierra. Tú eres exaltado por encima de todos los dioses. ¹⁰ Ustedes que aman al SEÑOR, ¡aborrezcan el mal! Él protege las vidas de Sus santos, y los libra de la mano de los malvados.

¹¹ La luz es sembrada para los justos y la alegría para aquellos con corazones honestos.

¹² Alégrate en el SEÑOR, su justicia; y den gracias cuando recuerden Su santidad.

Chapter 98

¹ Oh, canten al SEÑOR una nueva canción, pues Él ha hecho cosas maravillosas; Su mano derecha y Su santo brazo le han dado victoria. ² El SEÑOR ha dado a conocer Su Salvación; Él ha mostrado abiertamente Su justicia a todas las naciones.

³ Él trae a memoria la lealtad y su Pacto de Fidelidad para la casa de Israel; todos los confines de la tierra verán la victoria de nuestro Dios. ⁴ Grite de alegría al SEÑOR, toda la tierra; entonen una canción, canten de gozo, y canten alabanzas.

⁵ Canten alabanzas al SEÑOR con arpa, con el arpa y con canciones melodiosas. ⁶ Con trompetas y el sonido del cuerno, hagan una algarabía de gozo ante el Rey, el SEÑOR.

⁷ Que el mar grite y todo en él, ¡el mundo y aquellos que viven en él! ⁸ Que los ríos aplaudan con sus manos, y las montañas griten de alegría. ⁹ El SEÑOR viene a juzgar la tierra; Él juzgará al mundo con justicia y las naciones con rectitud.

Chapter 99

¹ El SEÑOR reina; dejen que las naciones tiemblen. El se sienta entronizado sobre el querubín; la tierra tiembla. ² El SEÑOR es grande en Sión; Él es exaltado sobre todas las naciones. ³ Deja que ellos alaben tu maravilloso y gran nombre; Él es santo.

⁴ El rey es fuerte, y Él ama la justicia. Tú has establecido la rectitud; Tú has hecho justicia en Jacob. ⁵ Alaba al SEÑOR nuestro Dios y adora en el estrado de sus pies. Él es santo.

⁶ Moisés y Aarón estaban entre sus sacerdotes, y Samuel estaba entre aquellos que le oraban a Él. Ellos oran al SEÑOR, y Él les responde a ellos. ⁷ Él les habla a ellos desde la columna de nube. Ellos mantuvieron sus solemnes mandamientos y ordenanzas que Él les dió.

⁸ Tú les respondiste, SEÑOR nuestro Dios. Un Dios perdonador fuiste para ellos, pero uno que castigaste sus andanzas pecaminosas. ⁹ Alaben al SEÑOR nuestro Dios, y alabenlo en su santo monte, porque El SEÑOR tú Dios es santo.

Chapter 100

¹ Grite alegremente al SEÑOR, toda la tierra. ² Sirvan al SEÑOR con alegría; vengan ante Su presencia con cántico gozoso.

³ Conozcan que el SEÑOR es Dios; Él nos hizo, y nosotros somos suyos. Nosotros somos Su pueblo y la oveja de su prado.

⁴ Entren por Sus puertas con acción de gracias y a sus atrios con alabanza. Den gracias a Él y bendigan Su nombre. ⁵ Pues el SEÑOR es bueno; Su Pacto de Fidelidad dura por siempre y Su veracidad por todas las generaciones.

Chapter 101

¹ Yo cantaré de Su Pacto de Fidelidad y su justicia; a ti, SEÑOR, yo cantaré alabanzas.

² Yo caminaré en camino de integridad. Oh, ¿cuándo Tú vendrás a mí? Yo caminaré con integridad en mi casa. ³ Yo no permitire el mal delante de mis ojos; yo aborrezco la maldad; esta no se aferrará a mí.

⁴ Las personas perversas me dejarán; yo no soy leal a la maldad. ⁵ Yo destruiré a cualquiera que secretamente calumnie a su vecino. Yo no toleraré a nadie que tenga un comportamiento orgulloso y una actitud arrogante. ⁶ Yo miraré al fiel de la tierra para que se siente a mi lado. Aquellos que caminan en el camino de integridad, pueden servirme.

⁷ Las personas engañosas no permanecerán en mi casa; los mentirosos no serán bienvenidos delante de mis ojos. ⁸ De mañana tras mañana, yo destruiré a todos los malvados de la tierra; yo removeré a todos los malechores de la ciudad del SEÑOR.

Chapter 102

¹ Escucha mi oración, SEÑOR; escucha mi llanto a ti. ² No escondas tu rostro de mí en mi tiempo de problemas. Escúchame. Cuando te llamo, contéstame rápidamente.

³ Pues mis días pasan como humo, y mis huesos arden como fuego. ⁴ Mi corazón está destruido, y soy como la hierba que se ha marchitado. Yo me olvido de comer cualquier alimento.

⁵ Con mi constante gemir, me he vuelto muy delgado. ⁶ Soy como un pelícano del desierto; me he vuelto como un búho en las ruinas.

⁷ Como un pájaro solitario en el tejado, yo me acuesto, pero no duermo. ⁸ Mis enemigos me insultan todo el día; aquellos que se burlan de mí, usan mi nombre en maldiciones.

⁹ Yo como cenizas como pan y mezclo mi bebida con lágrimas. ¹⁰ A causa de tu furiosa ira, Tú me has levantado para derribarme.

¹¹ Mis días son como una sombra que se desvanece, y yo me he marchitado como la hierba. ¹² Pero Tú, SEÑOR, vives por siempre, y tú fama es por todas las generaciones.

¹³ Tú te levantarás y tendrás misericordia en Sion. Ahora es el tiempo de tener misericordia sobre ella; el tiempo señalado ha llegado. ¹⁴ Pues tus siervos sostienen sus apreciadas piedras y sienten compasión por el polvo de sus ruinas. ¹⁵ Las naciones respetarán Tu nombre, SEÑOR, y todos los reyes de la tierra honrarán Tu gloria. ¹⁶ El SEÑOR reconstruirá Sion y aparecerá en Su gloria.

¹⁷ En ese tiempo, Él responderá a la oración del necesitado; Él no rechazará su oración. ¹⁸ Esto estará escrito para las generaciones futuras, y un pueblo aún no nacido, alabará al SEÑOR.

¹⁹ Pues Él ha mirado hacia abajo desde las santas alturas; desde el cielo el SEÑOR ha visto la tierra, ²⁰ para escuchar el gemir de los prisioneros, para liberar aquellos que estaban condenados a muerte.

²¹ Entonces los hombres proclamarán el nombre del SEÑOR en Sion y su alabanza en Jerusalén ²² cuando los pueblos y reinos se junten para servir al SEÑOR.

²³ Él ha quitado mi fuerza a la mitad de mi vida. Él ha acortado mis días. ²⁴ Yo dije: "Mi Dios, no me lleves a la mitad de la vida; Tú estás aquí a través de todas las generaciones.

²⁵ En tiempos antiguos Tú pusiste la tierra en su lugar; los cielos son el trabajo de Tus manos. ²⁶ Ellos perecerán, pero Tú permanecerás; ellos todos envejecerán como la ropa; como vestimenta, Tú los removerás, y ellos desaparecerán. ²⁷ Pero tú eres el mismo, y tus años no tendrán fin.

²⁸ Los hijos de tus siervos vivirán, y sus descendientes vivirán en Tu presencia."

Chapter 103

¹ Yo doy alabanzas al SEÑOR con toda mi vida, y con todo lo que está dentro de mí, yo doy alabanza a Su santo nombre. ² Yo doy alabanza al SEÑOR con toda mi vida, y yo recuerdo todas Sus buenas obras.

³ Él perdona todos tus pecados; Él sana todas tus enfermedades. ⁴ Él redime tu vida de la destrucción; Él te corona con el Pacto de Fidelidad y actos de tierna misericordia. ⁵ Él satisface tu vida con buenas cosas para que tu juventud sea renovada como el águila.

⁶ El SEÑOR hace lo que es recto y hace actos de justicia para todos lo que son oprimidos. ⁷ Él hizo conocer sus caminos a Moisés, sus obras a los descendientes de Israel. ⁸ El SEÑOR es misericordioso y clemente; Él es paciente; Él tiene gran lealtad al pacto.

⁹ Él no siempre disciplinará; Él no siempre está enojado. ¹⁰ Él no trata con nosotros tal como merecen nuestros pecados, o nos paga a nosotros por lo que demandan nuestros pecados.

¹¹ Porque así como los cielos están altos sobre la tierra, así de grande es Su Pacto de Fidelidad hacia aquellos que lo honran. ¹² Tan lejos como el este está del oeste, así es como lejos Él ha removido la culpa de nuestros pecados de nosotros. ¹³ Tal como un padre tiene compasión de sus hijos, así el SEÑOR tiene compasión sobre aquellos que lo honran.

¹⁴ Pues Él conoce cómo nosotros estamos echos; Él sabe que nosotros somos polvo. ¹⁵ En cuanto al hombre, sus días son como la hierba; él florece como una flor en un campo. ¹⁶ El viento sopla sobre ella, y ella desaparece, y nadie puede si quiera decir donde ella una vez creció.

¹⁷ Pero el Pacto de Fidelidad del SEÑOR es desde la eternidad a la eternidad sobre aquellos que lo honran. Su justicia se extiende a sus descendientes. ¹⁸ Ellos mantienen su pacto y recuerdan obedecer sus instrucciones. ¹⁹ El SEÑOR ha establecido Su trono en los cielos, y Su reino gobierna sobre todos.

²⁰ Den alabanzas al SEÑOR, ustedes Sus ángeles, ustedes los poderosos que son fuertes y cumplen Su palabra, y obedecen el sonido de Su palabra. ²¹ Den alabanzas al SEÑOR, todas sus huestes, ustedes son sus siervos que llevan a cabo Su voluntad. ²² Den alabanzas al SEÑOR, todas Sus criaturas, en todos los lugares donde Él reina. Yo daré alabanzas al SEÑOR con toda mi vida.

Chapter 104

¹ Yo doy alabanza al SEÑOR con toda mi vida, SEÑOR mi Dios, Tú eres sumamente magnífico; Tú estás vestido de esplendor y majestad. ² Tú Te cubres de luz como con un vestido; Tú despliegas los cielos como una cortina de tienda. ³ Tú colocas las vigas de Tus aposentos en las nubes; Tú haces de las nubes Tu carro; Tú caminas sobre las alas del viento.

⁴ Él hace de los vientos Sus mensajeros, a las llamas de fuego Sus sirvientes. ⁵ Él puso los fundamentos de la tierra, y ella nunca será movida.

⁶ Tú cubriste la tierra con agua como un vestido; el agua cubrió las montañas. ⁷ Tu reprensión hizo que las aguas retrocedieran; al sonido de Tu estruendosa voz ellas huyeron.

⁸ Las montañas se levantaron, y los valles se dispersaron a los lugares que Tú habías señalado para ellos. ⁹ Tú has establecido una frontera para ellas, que ellas no cruzarán; ellas no volverán a cubrir la tierra otra vez.

¹⁰ Él hizo que los manantiales fluyeran a los valles; las quebradas fluyen entre las montañas. ¹¹ Ellas suplen agua para todos los animales del campo; los burros salvajes sacian su sed. ¹² En las riveras de los ríos las aves construyen sus nidos; ellas cantan entre las ramas.

¹³ Él riega las montañas desde Sus depósitos de agua en el cielo. La tierra está llena del fruto de Su labor. ¹⁴ Él hace crecer la hierba para el ganado y plantas para que el hombre cultive para que así el hombre pueda producir alimento de la tierra. ¹⁵ Él hace vino para hacer que el hombre se alegre, aceite para hacer que su rostro brille, y alimento para sostener su vida.

¹⁶ Los árboles del SEÑOR reciben abundancia de lluvia; los cedros del Líbano que Él plantó. ¹⁷ Allí las pajaros hacen sus nidos. La cigüeña hace del ciprés su hogar. ¹⁸ Las cabras salvajes viven en las montañas altas; las alturas de las montañas son un refugio para los tejones.

¹⁹ Él puso a la luna para marcar las estaciones; el sol conoce a que hora ponerse. ²⁰ Tú haces la oscuridad de la noche cuando todas las bestias del bosque salen.

²¹ Los leoncillos rugen por su presa y buscan su alimento de Dios. ²² Cuando el sol sale, ellos se retiran y duermen en sus guaridas.

²³ Mientras tanto, la gente sale a su trabajo y labora hasta el anochecer. ²⁴ SEÑOR, ¡que muchas y variadas son Tus obras! Con sabiduría las hiciste todas; la tierra se desborda con Tus obras.

²⁵ Allá está el mar, profundo y ancho, repleto de innumerables criaturas, tanto pequeñas como grandes. ²⁶ Los barcos navegan allí, y también el Leviatán allí está, el cual Tú formaste para jugar en el mar.

²⁷ Todos estos miran para que a tiempo les des su alimento. ²⁸ Cuando Tú se lo das, ellos se reúnen; cuando Tú abres Tu mano, ellos son satisfechos.

²⁹ Cuando Tú escondes Tu rostro, ellos se angustian; si Tú les quitas su aliento, se mueren y vuelven al polvo. ³⁰ Cuando Tú envías Tu Espíritu, ellos son creados, y Tú renuevas la tierra.

³¹ Que la gloria del SEÑOR dure para siempre; que el SEÑOR disfrute Su creación. ³² Él mira hacia abajo sobre la tierra, y ella tiembla; Él toca las montañas y ellas humean.

³³ Yo cantaré al SEÑOR toda mi vida; yo cantaré alabanza a mi Dios mientras viva. ³⁴ Que mis pensamientos sean dulces para Él; yo me regocijaré en el SEÑOR.

³⁵ Que los pecadores desaparezcan de la tierra, y que los malvados no sean más. Yo doy alabanza al SEÑOR con toda mi vida. Alaben al SEÑOR.

Chapter 105

¹ Den gracias al SEÑOR, invoquen Su nombre; den a conocer Sus obras entre las naciones. ² Canten a Él, canten alabanzas a Él; hablen de todas Sus maravillosas obras. ³ Jácense en Su santo nombre; permitan que el corazón de aquellos que buscan al SEÑOR se regocije.

⁴ Busquen al SEÑOR y Su fuerza; busquen Su presencia continuamente. ⁵⁻⁶ Recuerden las cosas maravillosas que Él ha hecho, Sus milagros y los decretos de su boca, ustedes descendientes de Abraham, su siervo, ustedes pueblo de Jacob, Sus escogidos.

⁷ Él es el SEÑOR, nuestro Dios. Sus decretos están sobre toda la tierra. ⁸ Él recuerda Su pacto para siempre, la palabra que Él ordenó por mil generaciones.

⁹ Él recuerda el pacto que Él hizo con Abraham y su juramento a Isaac. ¹⁰ Esto es lo que Él confirmó a Jacob como estatuto y a Israel como pacto eterno. ¹¹ Él dijo: "Yo te daré la tierra de Canaán como tu parte de tu herencia."

¹² Él dijo esto cuando ellos eran solamente pocos en número, tan poquitos, y eran extraños en la tierra. ¹³ Ellos iban de nación a nación y de un reino a otro.

¹⁴ Él no le permitió a nadie que los oprimiera; Él reprendió a reyes por motivo de ellos. ¹⁵ Él dijo: "No toquen Mis ungidos, y no le hagan daño a Mis profetas."

¹⁶ Él envió a una hambruna sobre la tierra; Él cortó todo el suministro de pan. ¹⁷ Él envió a un hombre delante de ellos; a José, que fue vendido como sirviente.

¹⁸ Sus pies fueron atados con grilletes; y sobre su cuello se colocó un collar de hierro, ¹⁹ hasta el tiempo en que sus palabras se hicieron realidad, y la palabra del SEÑOR lo puso a prueba.

²⁰ El rey envió sirvientes para liberarlo; el gobernante del pueblo lo liberó. ²¹ Él lo puso a cargo de su casa como jefe de todas sus posesiones ²² para instruir a sus príncipes como deseaba y para enseñar sabiduría a sus ancianos. ²³ Entonces Israel llegó a Egipto, y Jacob vivió por un tiempo en la tierra de Cam.

²⁴ El SEÑOR hizo a Su pueblo fructífero, y los hizo más fuertes que sus enemigos. ²⁵ Él hizo que sus enemigos odiaran a Su pueblo, para que maltrataran a Sus siervos. ²⁶ Él envió a Moisés, Su siervo, y a Aarón, a quien Él había escogido. ²⁷ Ellos realizaron Sus señales entre los egipcios, sus maravillas en la tierra de Cam.

²⁸ Él envió tinieblas e hizo esa tierra oscura, pero su gente no obedeció Sus mandamientos. ²⁹ Él transformó su agua en sangre y mató sus peces. ³⁰ Su tierra se llenó de ranas, aún en las habitaciones de sus gobernantes.

³¹ Él habló y enjambres de moscas y mosquitos vinieron a través de su país. ³² Él cambió su lluvia en granizo con el fuego ardiente sobre su tierra. ³³ Él destruyó sus vides e higueras; Él partió los árboles de su país.

³⁴ Él habló, y vinieron las langostas, muchas langostas. ³⁵ Las langostas se comieron toda la vegetación de su tierra. Ellas se comieron todos los cultivos del suelo. ³⁶ Él mató a cada primogénito en su tierra, los primeros frutos de toda su fuerza.

³⁷ Él sacó a los israelitas con plata y oro; ninguna de Sus tribus tropezó en el camino. ³⁸ Egipto se alegró cuando se fueron, pues los egipcios tenían miedo de ellos. ³⁹ Él desplegó una nube como cubierta, e hizo fuego para alumbrar la noche.

⁴⁰ Los israelitas pidieron comida, y Él envió codornices y los sació con pan del cielo. ⁴¹ Él partió la roca, y aguas brotaron de ella; ellas fluyeron en el desierto como un río. ⁴² Pues Él trajo a memoria Su santa promesa que Él le hizo a Abraham Su siervo.

⁴³ Él sacó a Su pueblo con gozo, Sus escogidos con gritos de triunfo. ⁴⁴ Él les dio las tierras de las naciones; ellos tomaron posesión de la riqueza de los pueblos ⁴⁵ de manera que ellos pudieran guardar Sus estatutos y obedecer Sus leyes. Alaben al SEÑOR.

Chapter 106

¹ Alaben al SEÑOR. Den gracias al SEÑOR, porque Él es bueno, porque su Pacto de Fidelidad dura para siempre. ² ¿Quién puede contar los poderosos actos del SEÑOR o proclamar completamente todas Sus loables obras?

³ Bendecidos son aquellos que hacen lo que es correcto, y aquellos cuyas obras siempre son justas. ⁴ Acuérdate de mí, SEÑOR, cuando muestres favor a Tu pueblo; ayúdame cuando Tú los salves a ellos. ⁵ Entonces yo veré la prosperidad de Tus escogidos, me gozaré en la alegría de Tu nación y me gloriaré con Tu heredad.

⁶ Nosotros hemos pecado como nuestros ancestros; nosotros lo hemos hecho mal y nosotros hemos hecho lo malo.

⁷ Nuestros padres no apreciaron Tus maravillosas obras en Egipto; ellos ignoraron Tus muchos actos del Pacto de Fidelidad; ellos fueron rebeldes en el mar, el Mar de las Cañas.

⁸ Sin embargo, Él los salvó por motivo de Su nombre, de manera que Él pudiera revelar Su poder. ⁹ Él reprendió el Mar de las Cañas, y este se secó. Entonces Él los condujo a través de sus profundidades, como por un desierto.

¹⁰ Él los salvó de la mano de aquellos que los odiaban, y Él los rescató de la mano del enemigo. ¹¹ Mas las aguas cubrieron a sus adversarios; ni uno de ellos sobrevivió. ¹² Entonces ellos creyeron Sus palabras, y cantaron Su alabanza.

¹³ Pero ellos olvidaron rápidamente lo que Él había hecho; ellos no esperaron por Sus instrucciones. ¹⁴ Ellos tuvieron antojos insaciables en el desierto, y desafiaron a Dios en el desierto. ¹⁵ Él les dio lo que pedían, pero envió una enfermedad que consumió sus cuerpos.

¹⁶ En el campamento ellos se pusieron celosos de Moisés y Aarón, el santo sacerdote del SEÑOR. ¹⁷ La tierra se abrió y se tragó a Datán y cubrió a los seguidores de Abiram. ¹⁸ Fuego ardió entre ellos; y consumió a los malvados.

¹⁹ Ellos hicieron un becerro en Horeb y adoraron una figura de metal fundido. ²⁰ Ellos cambiaron la gloria de Dios por la imagen de un toro que come hierba. ²¹ Ellos olvidaron a Dios su Salvador, quien había hecho grandes obras en Egipto.

²² Él había hecho cosas maravillosas en la tierra de Cam y actos poderosos en el Mar de las Cañas. ²³ Él habría decretado su destrucción a no ser que Moisés, Su escogido, hubiera intervenido con Él en la brecha para apartar Su enojo de la destrucción de ellos.

²⁴ Entonces ellos despreciaron la tierra fructífera; ellos no creyeron en Su promesa, ²⁵ sino que murmuraron en sus tiendas, y no obedecieron al SEÑOR.

²⁶ Por lo tanto, Él levantó Su mano y les juró que Él los haría morir en el desierto, ²⁷ dispersaría sus descendientes entre las naciones, y los dispersaría a ellos en tierras extranjeras.

²⁸ Ellos adoraron a Baal Peor y comieron los sacrificios ofrecidos a los muertos. ²⁹ Ellos Lo provocaron a la ira con sus acciones, y una plaga se desató entre ellos.

³⁰ Entonces Fineas se levantó para intervenir, y la plaga se aplacó. ³¹ Esto le fue contado como una obra de justicia por todas las generaciones para siempre.

³² Ellos también enojaron al SEÑOR en las aguas de Meriba, y Moisés sufrió por causa de ellos. ³³ Ellos amargaron a Moisés, y él habló precipitadamente. ³⁴ Ellos no destruyeron las naciones como el SEÑOR les había ordenado, ³⁵ sino que se mezclaron con las naciones y aprendieron sus costumbres ³⁶ y adoraron sus ídolos, los cuales se volvieron una trampa para ellos.

³⁷ Ellos sacrificaron sus hijos y sus hijas a los demonios. ³⁸ Ellos derramaron sangre inocente, la sangre de sus hijos y de sus hijas, quienes ellos sacrificaron a los ídolos de Canaán, profanando la tierra con sangre. ³⁹ Ellos fueron contaminados por sus obras; en sus acciones ellos fueron como prostitutas.

⁴⁰ Así que el SEÑOR se enojó con Su pueblo, y despreció a Su propio pueblo. ⁴¹ Él los entregó en las manos de las naciones, y aquellos que los odiaban gobernaron sobre ellos.

⁴² Sus enemigos los oprimieron, y fueron llevados en sujeción bajo su autoridad. ⁴³ Muchas veces Él vino para ayudarlos, pero ellos siguieron rebelándose y fueron humillados por su propio pecado.

⁴⁴ Sin embargo, Él prestó atención a su aflicción cuando escuchó su clamor por ayuda. ⁴⁵ Él recordó Su pacto con ellos y cedió debido a Su obstinado amor. ⁴⁶ Él hizo que todos sus conquistadores tuvieran compasión de ellos.

⁴⁷ Sálvanos, SEÑOR, nuestro Dios. Recógenos de entre las naciones para que así podamos dar gracias a Tu santo nombre y gloria en Tus alabanzas. ⁴⁸ Que el SEÑOR, el Dios de Israel, sea alabado desde la eternidad hasta la eternidad. Todo el pueblo dijo: "Amén." Alaben al SEÑOR. Quinto Libro.

Chapter 107

¹ Den gracias al SEÑOR, pues Él es bueno, y Su Pacto de Fidelidad dura para siempre. ² Que los redimidos del SEÑOR hablen, aquellos que Él rescató de la mano del enemigo. ³ Él los ha reunido desde las tierras extranjeras, desde el este y del oeste, desde el norte y del sur.

⁴ Ellos vagaron en el desierto por un camino desolado y no encontraron ninguna ciudad donde vivir. ⁵ Debido a que tuvieron hambre y sed, desmayaron del cansancio. ⁶ Entonces llamaron al SEÑOR en su aflicción, y Él los rescató de su angustia. ⁷ Él los dirigió por un camino directo a fin de que fueran a una ciudad a vivir.

⁸ ¡Oh, si la gente alabara al SEÑOR por Su Pacto de Fidelidad y por las cosas maravillosas que Él ha hecho por la humanidad! ⁹ Pues Él satisface los anhelos de aquellos que tienen sed, y los deseos de aquellos que tienen hambre. Él sacia de cosas buenas. ¹⁰ Algunos se sentaron en la oscuridad y en melancolía, prisioneros en aflicción y cadenas.

¹¹ Esto fue porque ellos se habían rebelado en contra de la palabra de Dios y rechazaron la instrucción del Altísimo. ¹² Él humilló sus corazones por medio de la adversidad; ellos tropezaron y no había nadie que les ayudara a levantarse. ¹³ Entonces ellos clamaron al SEÑOR en su angustia, y Él los sacó de su apuro.

¹⁴ Él los sacó de la oscuridad y la melancolía y deshizo sus ataduras. ¹⁵ ¡Oh, si la gente alabara al SEÑOR por Su Pacto de Fidelidad y por las cosas maravillosas que Él ha hecho por la humanidad! ¹⁶ Pues Él ha roto las puertas de bronce y ha traspasado los barrotes de hierro.

¹⁷ Ellos fueron necios en sus caminos rebeldes, y afligidos debido a sus pecados. ¹⁸ Ellos perdieron su deseo de comer cualquier comida, y se acercaron a las puertas de la muerte. ¹⁹ Entonces ellos clamaron al SEÑOR en su dificultad, y Él los sacó de su aflicción.

²⁰ Él envió Su palabra y los sanó, y los rescató de su destrucción. ²¹ ¡Oh, si la gente alabara al SEÑOR por Su Pacto de Fidelidad y por las cosas maravillosas que Él ha hecho por la humanidad! ²² Dejen que ofrezcan los sacrificios de acción de gracias y que proclamen Sus obras cantando.

²³ Algunos viajan sobre el mar en barcos y hacen negocios en el extranjero. ²⁴ Estos vieron las obras del SEÑOR y Sus maravillas en los mares.

²⁵ Pues Él mandó y provocó el vendaval que agita los mares. ²⁶ Ellos se alzaron hacia el cielo; descendieron a las profundidades. Sus vidas se derritieron en la angustia. ²⁷ Se mecieron y se tambalearon como borrachos y estuvieron desesperados.

²⁸ Entonces ellos clamaron al SEÑOR en su dificultad, y Él los sacó de su aflicción. ²⁹ Él calmó la tormenta, y las olas fueron silenciadas. ³⁰ Entonces ellos se regocijaron porque el mar estaba calmado, y Él los trajo a su puerto deseado.

³¹ ¡Oh si la gente alabara al SEÑOR por Su Pacto de Fidelidad y por las cosas maravillosas que Él ha hecho por la humanidad! ³² Que lo exalten en la asamblea del pueblo y Lo alaben en el consejo de los ancianos.

³³ Él convierte los ríos en un desierto, manantiales de agua en tierra seca, ³⁴ y una tierra fructífera en un lugar desolado debido a la maldad de su pueblo. ³⁵ Él convierte un desierto en un estanque de agua y la tierra seca en manantiales de agua.

³⁶ Él instala a los hambrientos allí, y ellos construyen una ciudad donde vivir. ³⁷ Ellos construyen una ciudad para plantar sembradíos, plantar viñedos y para recoger una cosecha abundante. ³⁸ Él los bendice para que sean muy numerosos. Él no permite que su ganado disminuya en número.

³⁹ Ellos fueron disminuidos y humillados por la angustia dolorosa y por el sufrimiento. ⁴⁰ Él derrama desprecio sobre los líderes y los hace vagar en el desierto, donde no hay caminos.

⁴¹ Mas Él protege a los necesitados de la aflicción y cuida de Sus familias como un rebaño. ⁴² Los rectos verán esto y se regocijarán, y toda maldad cerrará su boca. ⁴³ Quienquiera sea sabio debe tomar nota de estas cosas y meditar en las obras de fidelidad del SEÑOR.

Chapter 108

¹ corazón está confiado, Dios; yo cantaré, sí, yo cantaré alabanzas también con mi corazón honrado. ² Despierta, flauta y arpa; yo despertaré el amanecer.

³ Te daré las gracias a Ti, SEÑOR, entre los pueblos; yo te cantaré alabanzas entre las naciones. ⁴ Pues, Tu Pacto de Fidelidad es grande sobre los cielos; y Tu confianza alcanza los cielos.

⁵ Sé exaltado, Dios, sobre los cielos, y que Tu gloria sea exaltada sobre toda la tierra. ⁶ Para que esos que Tú amas sean rescatados, rescátanos con Tu mano derecha y respóndeme.

⁷ Dios ha hablado en Su santidad: "Yo me regocijo; Yo dividiré Siquén y partiré el valle de Sucot. ⁸ Galaad es Mío, y Manasés es Mío; Efraín también está en Mi yelmo; Judá es Mi cetro.

⁹ Moab es Mi lavadero; sobre Edom arrojaré Mi sandalia; Yo gritaré en trueno por Filistea. ¹⁰ ¿Quién me llevará a la ciudad fuerte? ¿Quién me guiará hasta Edom?"

¹¹ Dios, ¿no nos has rechazado? Tú no vas a la batalla con nuestro ejército. ¹² Ayúdanos en contra del enemigo, pues la ayuda del hombre es inútil. ¹³ Nosotros triunfaremos con la ayuda de Dios; Él pisoteará a nuestros enemigos.

Chapter 109

¹ Dios a Quien alabo, no estés en silencio, ² pues los malvados y los mentirosos me atacan; ellos hablan mentiras en contra mía. ³ Ellos me rodean y dicen cosas odiosas, y me atacan sin causa.

⁴ A cambio de mi amor ellos me calumnian, pero yo oro por ellos. ⁵ Ellos me pagan maldad por bien, y ellos odian mi amor.

⁶ Nombra a un hombre malvado sobre tal enemigo como éstas personas; nombra un acusador a que se pare en su mano derecha. ⁷ Cuando él sea juzgado, que sea hallado culpable; que su oración sea considerada pecaminosa.

⁸ Que sus días sean pocos; que otro tome su oficio. ⁹ Que sus hijos no tengan padre, y que su esposa sea viuda. ¹⁰ Que sus hijos vagen y ruegen, pidiendo sobras mientras abandonan su hogar arruinado.

¹¹ Que el cobrador tome todo lo que él tiene; que los extraños saqueen todo lo que gane. ¹² Que nadie le extienda ninguna amabilidad a él; que nadie tenga pena a sus hijos sin padre. ¹³ Que sus hijos sean cortados, que sus nombres sean borrados en la próxima generación.

¹⁴ Que los pecados de sus ancestros sean mencionados al SEÑOR; que el pecado de su madre no sea olvidado. ¹⁵ Que su culpa siempre esté frente al SEÑOR, que el SEÑOR corte su memoria de la tierra. ¹⁶ Que el SEÑOR haga esto porque éste hombre nunca se molestó en mostrar ninguna fidelidad al pacto, pero en su lugar, hostigó al oprimido, al necesitado y al descorazonado hasta la muerte.

¹⁷ Él amaba el maldecir; que regrese eso sobre él. Él odiaba a los bendecidos; que ninguna bendición venga sobre él. ¹⁸ Él se vistió a sí mismo con maldición como su ropa, y su maldición vino a su interior como agua, como aceite sobre sus huesos.

¹⁹ Que su maldición esté sobre él como las ropas que viste para cubrirse a sí mismo, como el cinturón que él siempre usa. ²⁰ Que esto sea la recompensa del SEÑOR para mis acusadores, para esos que dicen cosas malignas sobre mí.

²¹ SEÑOR mi Dios, trata amablemente conmigo, por amor a Tu nombre. Porque Tu Pacto de Fidelidad es bueno, sálvame. ²² Porque estoy oprimido y necesitado, y mi corazón está herido dentro de mí. ²³ Estoy desvaneciéndome como una sombra en la tarde; estoy temblando como una langosta.

²⁴ Mis rodillas están débiles por ayunar; me estoy volviendo piel y huesos. ²⁵ Yo soy odiado por mis acusadores; cuando ellos me ven sacuden sus cabezas.

²⁶ Ayúdame, SEÑOR mi Dios, sálvame por Tu Pacto de Fidelidad. ²⁷ Que ellos sepan que esta es Tu obra, que Tú, SEÑOR, has hecho esto.

²⁸ Aunque ellos me maldigan, por favor, bendíceme; cuando ellos ataquen, que sean puestos en vergüenza, pero que tu siervo se goze. ²⁹ Que mis enemigos sean vestidos con vergüenza; que ellos vistan su vergüenza como un manto.

³⁰ Con mi boca yo doy grandes gracias al SEÑOR; yo lo alabaré en medio de una multitud. ³¹ Pues Él se parará a la mano derecha de aquel que está necesitado, para salvarlo de aquellos quienes lo juzgan.

Chapter 110

¹ El SEÑOR le dice a mi amo: "Siéntate a Mi mano derecha hasta que haya convertido a tus enemigos en tu banquillo para los pies."

² El SEÑOR aguantará el cetro de tu fuerza desde Sion; gobernará entre tus enemigos. ³ Tu pueblo te seguirá en vestiduras santas de su libre voluntad en el día de Tu poder; desde el vientre del amanecer tu juventud será para ti como el rocío.

⁴ El SEÑOR ha jurado, y no cambiará: "Tú eres sacerdote para siempre, igual que Melquisedec."

⁵ El SEÑOR está a tu mano derecha. Él matará reyes en el día de Su enojo. ⁶ Él juzgará a las naciones; Él llenará los campos de batalla con cuerpos muertos; Él matará a los líderes en muchos países.

⁷ Él beberá del arroyo junto al camino, y entonces, pondrá en alto su cabeza tras la victoria.

Chapter 111

¹ Alaba al SEÑOR. Yo le daré gracias al SEÑOR con todo mi corazón en la asamblea de los rectos, en su reunión. ² Las obras del SEÑOR son grandiosas, ansiosamente esperadas por aquellos que las desean. ³ Sus obras son majestuosas y gloriosas, y su justicia dura para siempre.

⁴ Él hace cosas maravillosas que serán recordadas; el SEÑOR es clemente y misericordioso. ⁵ Él da comida a Sus fieles seguidores. Él siempre recordará Su pacto. ⁶ Él mostró Sus poderosas obras a Su pueblo al darles la herencia de las naciones.

⁷ Las obras de Sus manos son confiables y justas; todas Sus instrucciones son seguras. ⁸ Están establecidas para siempre, para ser seguidas fielmente y propiamente. ⁹ Él le dió la victoria a Su pueblo; Él ordenó Su pacto para siempre; santo y maravilloso es Su nombre.

¹⁰ El honrar al SEÑOR es el principio de la sabiduría; esos que siguen Sus instrucciones tienen buen entendimiento. Su alabanza dura para siempre.

Chapter 112

¹ Alaba al SEÑOR. Bendito es el hombre que obedece al SEÑOR, que se deleita grandemente en Sus mandamientos. ² Sus descendientes serán poderosos en la tierra; los descendientes del hombre piadoso serán bendecidos.

³ La abundancia y las riquezas están en su casa; su justicia durará para siempre. ⁴ La luz brilla en la oscuridad para la persona piadosa; él es clemente, misericordioso, y justo. ⁵ Le va bien al hombre que trata con clemencia y presta dinero; quien conduce sus acciones con honestidad.

⁶ Pues él nunca será movido; la persona justa será recordada para siempre. ⁷ Él no le teme a las malas noticias; él está seguro, confiando en el SEÑOR.

⁸ Su corazón está tranquilo, sin miedo, hasta que mira triunfante sobre sus adversarios. ⁹ Él generosamente da a los pobres; su justicia dura para siempre; él por siempre será exaltado con honor.

¹⁰ La persona maligna verá esto y se enojará; él rechinará crujirá sus dientes y se derretirá; el deseo de los malvados perecerá.

Chapter 113

¹ Alaba al SEÑOR. Alábenlo, ustedes siervos del SEÑOR; alaben el nombre del SEÑOR. ² Bendito el nombre del SEÑOR, ahora y para siempre.

³ Desde el amanecer del sol hasta su anochecer, el nombre del SEÑOR debería ser alabado. ⁴ El SEÑOR es exaltado sobre todas las naciones, y Su gloria alcanza por encima de los cielos.

⁵ ¿Quién es como el SEÑOR nuestro Dios, que tiene Su asiento en lo alto, ⁶ que mira hacia abajo al cielo y a la tierra?

⁷ Él levanta al pobre del polvo y levanta al necesitado del montón de ceniza, ⁸ para que él pueda sentarse con príncipes, con los príncipes de su pueblo.

⁹ Él le da hogar a la mujer estéril de la casa, Él la hace una alegre madre de niños. ¡Alálabado sea el SEÑOR!

Chapter 114

¹ Cuando Israel dejó a Egipto, la casa de Jacob de ese pueblo extranjero, ² Juda se convirtió en Su lugar santo, Israel Su reino.

³ El mar miró y huyó; el Jordán regresó. ⁴ Las montañas saltaron como carneros, las colinas como ovejas.

⁵ ¿Por qué huiste, mar? Jordán, ¿por qué te regresaste? ⁶ Montañas, ¿por qué saltaron como carneros? Ustedes pequeñas colinas, ¿por qué saltaron como ovejas? ⁷ Tiembla, tierra, delante del Señor, a la presencia del Dios de Jacob.

⁸ Él tornó la roca en un estanque de agua, la piedra dura en manantial de agua.

Chapter 115

¹ No a nosotros, SEÑOR, no a nosotros, pero a tu nombre da honor, por tu pacto de fidelidad y por tu integridad. ² ¿Por qué deberían las naciones decir: "¿Dónde está tu Dios?"

³ Nuestro Dios está en el cielo; él hace lo que le place. ⁴ Los ídolos de las naciones son plata y oro, el trabajo de las manos de hombres.

⁵ Esos ídolos tienen bocas, pero ellos no hablan; ellos tienen ojos, pero ellos no ven; ⁶ ellos tienen oídos, pero ellos no escuchan; ellos tienen narices, pero ellos no huelen.

⁷ Esos ídolos tienen manos, pero no sienten; tienen pies, pero ellos no pueden caminar; no pueden hablar por sus bocas. ⁸ Aquellos que los hacen son como ellos, como todos los que confían en ellos.

⁹ Israel, confía en el SEÑOR, Él es tu ayuda y escudo. ¹⁰ Casa de Aarón, confía en el SEÑOR; Él es tu ayuda y tu escudo. ¹¹ Ustedes quienes honran al SEÑOR, confíen en Él; Él es su ayuda y escudo.

¹² El SEÑOR se fija en nosotros y nos bendecirá; Él bendecirá a la familia de Israel; Él bendecirá la familia de Aaron. ¹³ Él bendecirá a aquellos que lo honran, ambos, jóvenes y viejos. ¹⁴ Que el SEÑOR los aumente en número más y más, a ustedes y sus descendientes.

¹⁵ Que seas bendecido por el SEÑOR, quien hizo el cielo y la tierra. ¹⁶ Los cielos pertenecen al SEÑOR; pero a la tierra Él la entregó a la humanidad.

¹⁷ Los muertos no alaban al SEÑOR, ni quien desciende al silencio. ¹⁸ Pero nosotros bendeciremos al SEÑOR ahora y para siempre. Alaben al SEÑOR.

Chapter 116

¹ Yo amo al SEÑOR porque Él escucha mi voz y mis ruegos por misericordia. ² Porque Él me escucha, lo llamaré mientras viva.

³ Las cuerdas de muerte me rodearon y las trampas del Seól me confrontaron; me sentí angustiado y adolorido. ⁴ Entonces llamé al nombre del SEÑOR: "Por favor SEÑOR, rescata mi vida."

⁵ El SEÑOR es misericordioso y justo; nuestro Dios es compasivo. ⁶ El SEÑOR protege al inocente; fui llevado bajo y Él me salvó.

⁷ Mi alma puede regresar a su lugar de descanso, porque el SEÑOR ha sido bueno conmigo. ⁸ Porque Tú rescataste mi vida de la muerte, mis ojos de las lágrimas y mis pies de tropezar.

⁹ Serviré al SEÑOR en la tierra de los vivientes. ¹⁰ Yo creía en Él, aún cuando yo decía: "estoy afligido grandemente." ¹¹ Yo precipitadamente dije: "todos los hombres son mentirosos."

¹² ¿Cómo le pagaré al SEÑOR por toda su bondad hacia mí? ¹³ Levantaré la copa de salvación y llamaré al nombre del SEÑOR. ¹⁴ Pagaré mis votos al SEÑOR en la presencia de todo su pueblo. ¹⁵ Preciosa es a la vista del SEÑOR la muerte de sus santos.

¹⁶ SEÑOR, ciertamente, yo soy tu siervo; yo soy tu siervo, el hijo de tu sierva; Tú quitaste mi cautiverio. ¹⁷ Yo te ofreceré sacrificio de agradecimiento e invocaré el nombre del SEÑOR.

¹⁸ Yo cumplire mis votos al SEÑOR en la presencia de todo su pueblo, ¹⁹ en los patios de la casa del SEÑOR, en medio de tí, Jerusalén. Alabanzas al SEÑOR.

Chapter 117

¹ Alaben al SEÑOR, todas las naciones; exálenlo, todos los pueblos. ² Porque su pacto de fidelidad es grande hacia nosotros y la integridad del SEÑOR perdura para siempre. Alaben al SEÑOR.

Chapter 118

¹ Den gracias al SEÑOR, pues Él es bueno, pues Su Pacto de Fidelidad permanece por siempre. ² Dejen que Israel diga: "Su Pacto de Fidelidad dura por siempre."

³ Dejen que la casa de Aarón diga: "Su Pacto de Fidelidad dura por siempre." ⁴ Dejen que los seguidores fieles del SEÑOR digan: "Su Pacto de Fidelidad dura por siempre."

⁵ En mi angustia yo llamé al SEÑOR; el SEÑOR me contestó y me liberó. ⁶ El SEÑOR está conmigo; yo no tendré miedo; ¿qué puede hacerme el hombre? ⁷ El SEÑOR está de mi lado como mi ayudador; yo miraré en triunfo sobre aquellos que me odian.

⁸ Es mejor refugiarse en el SEÑOR que poner la confianza en un hombre. ⁹ Es mejor tomar refugio en el SEÑOR que poner la confianza de uno en príncipes.

¹⁰ Todas las naciones me rodean; en el nombre del SEÑOR yo los corto. ¹¹ Ellos me rodean; sí, ellos me rodean; en el nombre del SEÑOR yo los corto. ¹² Ellos me rodean como abejas; ellos desaparecieron tan rápido como el fuego entre espinos; en el nombre del SEÑOR yo los corto.

¹³ Ellos me atacaron para derribarme, pero el SEÑOR me ayudó. ¹⁴ El SEÑOR es mi fuerza y gozo, y Él es el único que me rescata.

¹⁵ El grito alegre de victoria es escuchado en las tiendas de los rectos; la mano derecha del SEÑOR conquista. ¹⁶ La mano derecha del SEÑOR es exaltada; la mano derecha del SEÑOR conquista.

¹⁷ Yo no moriré, pero viviré y declararé las obras del SEÑOR. ¹⁸ El SEÑOR me ha castigado duramente; pero Él no me ha entregado a la muerte.

¹⁹ Ábreme las puertas de rectitud; yo las entraré y yo daré gracias al SEÑOR. ²⁰ Esta es la puerta del SEÑOR; los rectos entran por ella. ²¹ Yo te daré gracias, pues tú me has contestado, y tú te has vuelto mi salvación.

²² La piedra que los constructores rechazaron, se ha vuelto la piedra angular. ²³ Esta es obra del SEÑOR; es maravilloso a nuestros ojos.

²⁴ Este es el día en el cual el SEÑOR ha actuado; nosotros nos regocijaremos y estaremos contentos en eso. ²⁵ Por favor, SEÑOR, ¡danos victoria! Por favor, SEÑOR, ¡danos éxito!

²⁶ Bendito es Él que viene en el nombre del SEÑOR; nosotros te bendecimos desde la casa del SEÑOR. ²⁷ El SEÑOR es Dios, y Él nos ha dado luz; ata el sacrificio con cuerdas a los cuernos del altar. ²⁸ Tú eres mi Dios, y yo te daré gracias a ti; Tú eres mi Dios; yo te exaltaré.

²⁹ Oh, den gracias al SEÑOR; pues Él es bueno; pues Su Pacto de Fidelidad dura por siempre.

Chapter 119

¹ Benditos aquellos cuyos caminos son inocentes, quienes caminan en la ley del SEÑOR. ² Benditos quienes mantienen Sus solemnes mandamientos, quienes Lo buscan con todo su corazón.

³ Ellos no hacen el mal; ellos caminan en Sus caminos. ⁴ Tú nos has ordenado guardar Tus instrucciones para que nosotros podamos cuidadosamente seguirlas.

⁵ ¡O, que sea yo firmemente establecido en el cumplimiento de Tus estatutos! ⁶ Entonces, yo no sería puesto en vergüenza cuando piense en todos Tus mandamientos.

⁷ Yo te dare gracias a Ti con un corazón recto cuando aprenda tus justos decretos. ⁸ Yo seguiré Tus estatutos; no me abandones.

⁹ ¿Cómo puede una persona joven mantener su camino puro? Al obedecer Tu palabra. ¹⁰ Con todo mi corazón yo Te buscaré; no dejes que me aparte de Tus mandamientos.

¹¹ En mi corazón he guardado tu palabra, para no pecar contra Ti. ¹² Bendito eres SEÑOR; enseñame Tus estatutos.

¹³ Con mi boca he declarado todos los justos decretos que Tú has revelado. ¹⁴ Yo me alegro en el camino de los decretos de Tu pacto, más que en todas las riquezas.

¹⁵ Yo meditaré en Tus instrucciones y le pondré atención a Tus caminos. ¹⁶ Yo me deleito en Tus estatutos; yo no olvidaré Tu palabra.

¹⁷ Se amable con Tu siervo, para que así yo pueda vivir y guardar Tu palabra. ¹⁸ Abre mis ojos, para que vea las maravillas de Tu ley.

¹⁹ Yo soy un extranjero en la tierra; no escondas Tus mandamientos de mí. ²⁰ Mis deseos son quebrantados por el ahnelo de conocer Tus justos decretos en todos los tiempos.

²¹ Tú rechazas al orgulloso, quienes están malditos, quienes se alejan de Tus mandamientos. ²² Sálvame de la desgracia y la humillación, pues yo he obedecido los decretos de Tu pacto.

²³ Aunque los gobernantes conspiran en mí contra y me calumnian, Tu siervo medita en Tus estatutos. ²⁴ Los decretos de Tu pacto son mi deleite, y ellos son mis consejeros.

²⁵ ¡Mi vida se aferra al polvo! Dame vida con Tu palabra. ²⁶ Yo te dije mis caminos, y Tú me respondiste; enseñame Tus estatutos.

²⁷ Házme entender los caminos de Tus instrucciones; para que yo pueda meditar en Tus maravillosas enseñanzas.

²⁸ ¡Yo estoy agobiado de dolor! Fortaléceme con Tu palabra.

²⁹ Aleja de mí el camino del engaño; enseñame Tu ley con clemencia. ³⁰ Yo he escogido el camino de la fidelidad; yo siempre he mantenido Tus justos decretos delante de mí.

³¹ Yo me aferro a los decretos de Tu pacto; SEÑOR, no dejes que sea avergonzado. ³² Yo correré en el camino de Tus mandamientos, pues Tú agrandas mi corazón para hacerlo.

³³ Enseñame, SEÑOR, el camino de Tus estatutos, y yo los guardaré hasta el final. ³⁴ Dame entendimiento, y yo guardaré Tu ley; yo la seguiré con todo mi corazón.

³⁵ Guíame en el camino de Tus mandamientos, pues yo me deleito en caminar en él. ³⁶ Dirige mi corazón hacia los decretos de Tu pacto y lejos de ganancias injustas.

³⁷ Aleja mis ojos de mirar cosas inútiles; revive en mí Tus caminos. ³⁸ Cumple a Tus siervos la promesa que Tú le hiciste a esos quienes Te honran.

³⁹ Llévate el insulto que detesto, pues Tu juicios fieles son buenos. ⁴⁰ Mira, yo he ahnelado Tus instrucciones; revíveme en Tu justicia.

⁴¹ SEÑOR, dame Tu amor constante--Tu salvación, de acuerdo a Tu promesa; ⁴² entonces, yo tendré una respuesta para el que se burla de mí, pues yo confío en Tu palabra.

⁴³ No quites la palabra de verdad de mi boca, pues yo he esperado por Tus justos decretos. ⁴⁴ Yo seguiré Tu ley continuamente, por siempre y para siempre.

⁴⁵ Yo caminaré confiado, pues busco Tus instrucciones. ⁴⁶ Yo hablaré Tus solemnes mandamientos ante reyes y no seré avergonzado.

⁴⁷ Yo me deleito en tus mandamientos, los cuales amo mucho. ⁴⁸ Yo levantaré mis manos a Tus mandamientos, los cuales amo; yo meditaré en Tus estatutos.

⁴⁹ Recuerda Tus promesas dada Tu siervo, porque Tú me has dado esperanza. ⁵⁰ Éste es mi consuelo en mi aflicción: que Tus promesas me han mantenido vivo.

⁵¹ Los orgullosos se han burlado de mí, sin embargo yo no me he alejado de Tu ley. ⁵² Recuerdo Tus justos decretos desde tiempos antiguos, SEÑOR, y yo me consuelo a mí mismo.

⁵³ Un furor me ha tomado, por los malvados que rechazan Tu ley. ⁵⁴ Tus estatutos han sido mis canciones en la casa donde vivo por un tiempo.

⁵⁵ Pienso en Tu nombre durante la noche, SEÑOR, y guardo Tu ley. ⁵⁶ Esta ha sido mi práctica porque yo he seguido Tus instrucciones.

⁵⁷ El SEÑOR es mi porción; yo me he determinado a observar tus palabras. ⁵⁸ Yo sinceramente he solicitado tu favor con todo mi corazón; sé misericordioso conmigo, así como Tu palabra promete.

⁵⁹ Yo examiné mis caminos y volví mis pies a tus decretos del pacto. ⁶⁰ Yo me apresuro y no me atraso en mantener tus mandamientos.

⁶¹ Las cuerdas de los malvados me han enredado; yo no he olvidado tu ley. ⁶² A la medianoche yo me levanto a dar gracias a ti a causa de tus rectos decretos.

⁶³ Yo soy un acompañante para todos aquellos que te honran, para todos aquellos que observan tus instrucciones.

⁶⁴ La tierra, SEÑOR, está llena de tu fidelidad al pacto; enséñame tus estatutos.

⁶⁵ Tú has hecho bien a tu siervo, SEÑOR, por medio de tu palabra. ⁶⁶ Enséñame discernimiento adecuado y entendimiento, pues yo he creído en tus mandamientos.

⁶⁷ Antes de que yo estuviera afligido, yo me descarrié, pero ahora yo guardo Tu palabra. ⁶⁸ Tú eres bueno, y Tú eres quien hace bien; enséñame tus estatutos.

⁶⁹ El arrogante me ha manchado con mentiras, pero yo mantengo tus instrucciones con todo mi corazón. ⁷⁰ Sus corazones están endurecidos, pero yo me deleito en Tu ley.

⁷¹ Es bueno para mí que yo haya sufrido, para que así yo aprenda tus estatutos. ⁷² La instrucción de tu boca es más preciosa para mí, que mil piezas de oro y plata.

⁷³ Tus manos me hicieron y me formaron; dame entendimiento para que yo pueda aprender tus mandamientos. ⁷⁴ Aquellos que te honran se alegrarán cuando me vean porque yo he encontrado esperanza en tu palabra.

⁷⁵ Yo sé, SEÑOR, que tus decretos son justos y que en fidelidad me afligiste. ⁷⁶ Que tu pacto de fidelidad me consuele, como tu prometiste a tu siervo.

⁷⁷ Muéstrame compasión para que yo pueda vivir, pues tu ley es mi deleite. ⁷⁸ Que los orgullosos sean puestos en vergüenza, pues ellos me han calumniado; pero yo meditaré en tus instrucciones.

⁷⁹ Que aquellos que te honran regresen a mí, aquellos que conocen los decretos de tu pacto. ⁸⁰ Haz mi corazón sin mancha respecto a tus estatutos para que no sea puesto en vergüenza.

⁸¹ ¡Me desmayo con el anhelo de que puedas rescatarme! Yo tengo esperanza en tu palabra. ⁸² Mis ojos anhelan ver tu promesa; ¿cuándo me consolarás?

⁸³ Me he convertido como un odre en el humo; yo no olvido tus estatutos. ⁸⁴ ¿Cuánto tiempo debe soportar tu siervo esto; cuándo juzgarás aquellos quienes me persiguen?

⁸⁵ Los orgullosos han cavado trampas para mí, desafiando tu ley. ⁸⁶ Todos tus mandamientos son confiables; esas personas me persiguen injustamente; ayúdame.

⁸⁷ Ellos casi me han acabado en la tierra, pero yo no rechazo tus instrucciones. ⁸⁸ Por tu firme amor, mantenme con vida, para que yo pueda obedecer tus mandamientos.

⁸⁹ Señor, Tu palabra se mantiene por siempre; Tu palabra está establecida firmemente en el cielo. ⁹⁰ Tu lealtad dura por todas las generaciones; Tú has establecido la tierra, y ella permanece.

⁹¹ Todas las cosas continúan hasta este día, tal como Tú dijiste en Tus justos decretos, pues todas las cosas en la tierra te sirven a Tí. ⁹² Si Tu ley no hubiera sido mi deleite, yo hubiera perecido en mi aflicción.

⁹³ Yo jamás olvidaré Tus instrucciones, pues através de ellas Tú me has mantenido con vida. ⁹⁴ Yo soy tuyo; sálvame, pues yo busco Tu instrucción.

⁹⁵ Los malvados se preparan para destruirme, pero yo busco entender los decretos de Tu pacto. ⁹⁶ Yo he visto que todo tiene sus límites, pero Tus mandamientos son amplios, más allá de los límites.

⁹⁷ ¡Oh, cuanto amo Tu ley! Es mi meditación todo el día. ⁹⁸ Tus mandamientos me hacen más sabio que mis enemigos, pues Tus mandamientos siempre están conmigo.

⁹⁹ Yo tengo más entendimiento que todos mis maestros, pues medito en los decretos de Tu pacto. ¹⁰⁰ Yo entiendo más que aquellos que son mayores que yo; esto es porque yo obedezco Tus instrucciones.

¹⁰¹ Yo he alejado mis pies de cada camino malicioso para obedecer Tu palabra. ¹⁰² Yo no me he desviado de Tus justos decretos, pues Tú me has instruido.

¹⁰³ ¡Cuan dulce son Tus palabras a mi gusto, sí, más dulces que la miel a mi boca! ¹⁰⁴ A través de Tus instrucciones yo gano discernimiento; por lo tanto, yo odio cada falso camino.

¹⁰⁵ Tu palabra es una lámpara para mis pies y una luz para mi camino. ¹⁰⁶ Yo he jurado y he confirmado esto, porque yo obedeceré tus justos decretos.

¹⁰⁷ Estoy muy afligido; manténme vivo, SEÑOR, como tu has prometido en Tu palabra. ¹⁰⁸ SEÑOR, por favor acepta estas ofrendas voluntarias de mi boca, y enséñame tus justos decretos.

¹⁰⁹ Mi vida siempre está en mi mano, aún así no olvido Tu ley. ¹¹⁰ El malvado ha preparado lazo para mi, pero yo no me he desviado de tus instrucciones.

¹¹¹ Yo reclamo Tus decretos del pacto como mi herencia para siempre, pues estos son la alegría de mi corazón. ¹¹² Mi corazón está decidido en obedecer tus estatutos para siempre hasta el final.

¹¹³ Yo odio a esos que tienen una mente doble, pero yo amo Tu ley. ¹¹⁴ Tu eres mi lugar de escondite y mi escudo; yo espero por tu palabra.

¹¹⁵ Aléjense de mi, ustedes malechores, para que pueda observar los mandamientos de mi Dios. ¹¹⁶ Susténtame por tu palabra para que yo pueda vivir y que no sea avergonzado de mi esperanza.

¹¹⁷ Sosténme, y yo estaré seguro; yo siempre meditaré en tus estatutos. ¹¹⁸ Tú has rechazado a todos aquellos que se desvían de Tus estatutos, pues esas personas son engañosas y poco confiables.

¹¹⁹ Tu quitas a todos los malvados de la tierra como escoria; por lo tanto, yo amo tus solemnes mandamientos. ¹²⁰ Mi cuerpo tiembla temeroso de tí, y temo tus decretos justos.

¹²¹ Yo hago lo que es justo y correcto; no me abandones a mis opresores. ¹²² Garantiza el bienestar de tu siervo; no dejes que los orgullosos me opriman.

¹²³ Mis ojos se cansan mientras espero por tu salvación y por tu justa palabra. ¹²⁴ Muestra a tu siervo tu pacto de fidelidad y enséñame tus estatutos.

¹²⁵ Yo soy tu siervo; dame entendimiento para que yo pueda conocer los decretos de tu pacto. ¹²⁶ Es el tiempo del SEÑOR para actuar, pues gente ha roto tu ley.

¹²⁷ Verdaderamente yo amo tus mandamientos mas que el oro, más que el oro fino. ¹²⁸ Por lo tanto, cuidadosamente sigo todas tus instrucciones y odio cada camino de falsedad.

¹²⁹ Tus reglas son maravillosas, por eso las obedezco. ¹³⁰ El despliegue de tus palabras dan luz; dan entendimiento a los inexpertos.

¹³¹ Yo abro mi boca y jadea, porque yo anhele tus mandamientos. ¹³² Vuélvete a mí y ten misericordia de mi, como siempre lo haces por aquellos quienes aman tu nombre.

¹³³ Dirige mis pasos por tu palabra; no dejes que ningún pecado me domine. ¹³⁴ Redímeme de la opresión humana para que yo pueda observar tus instrucciones.

¹³⁵ Haz tu rostro brillar en tu siervo y enséñame tus estatutos. ¹³⁶ Corrientes de lagrimas corren desde mis ojos porque la gente no obedece tu ley.

¹³⁷ Tú eres Justo, SEÑOR, y Tus decretos son justos. ¹³⁸ Tú has dado Tus decretos del pacto justamente y lealmente.

¹³⁹ El enojo me ha destruído porque mis enemigos olvidan Tus palabras. ¹⁴⁰ Tu palabra ha sido muy probada, y Tu siervo la ama.

¹⁴¹ Yo soy insignificante y despreciado, pero yo no me olvido de Tus instrucciones. ¹⁴² Tu justicia siempre es correcta, y Tu ley es confiable.

¹⁴³ Aunque la desgracia y la angustia me han encontrado, Tus mandamientos aún son mi deleite. ¹⁴⁴ Los decretos de Tu pacto son justos por siempre; dame entendimiento para que yo pueda vivir.

¹⁴⁵ Yo clamé con todo mi corazón: "Respóndeme, SEÑOR, yo guardaré Tus estatutos. ¹⁴⁶ Yo clamo a Ti; sálvame, y yo seguiré los decretos de Tu pacto."

¹⁴⁷ Me levanto antes del amanecer de la mañana y clamó por ayuda. Yo espero en Tus palabras. ¹⁴⁸ Mis ojos están abiertos antes que amanezca para poder meditar en Tu palabra.

¹⁴⁹ Escucha mi voz en la fidelidad de Tu pacto; mántenme vivo, SEÑOR, como has prometido en Tus justos decretos. ¹⁵⁰ Esos que me persiguen se están acercando a mí, pero ellos están lejos de Tu ley.

¹⁵¹ Tú estás cerca, SEÑOR, y todos Tus mandamientos son confiables. ¹⁵² Hace mucho aprendí de los decretos de Tu pacto que Tú los haz puesto firmes por siempre.

¹⁵³ Mira mi aflicción y ayudame, pues yo no he olvidado Tu ley. ¹⁵⁴ Ruega por mi causa y redímeme; mantenme, como has prometido en Tu palabra.

¹⁵⁵ La salvación está lejos de los malvados, pues no aman Tus estatutos. ¹⁵⁶ Grandes son tus obras misericordiosas, SEÑOR, manténme vivo, como Tú siempre haces.

¹⁵⁷ Mis perseguidores y mis enemigos son muchos, pero yo no me he alejado de los decretos de tu pacto. ¹⁵⁸ Yo veo a los traidores con disgusto porque ellos no retienen Tu palabra.

¹⁵⁹ Mira cuanto amo Tus instrucciones; mantenme vivo, SEÑOR, como has prometido en Tu pacto fiel. ¹⁶⁰ La esencia de Tu palabra es verdadera; cada uno de tus decretos justos duran para siempre.

¹⁶¹ Príncipes me persiguen sin causa, mi corazón tiembla, teme el desobedecer Tu palabra. ¹⁶² Me regocijo en Tu palabra como uno que encuentra gran botín.

¹⁶³ Odio y desprecio la falsedad, pero amo Tu ley. ¹⁶⁴ Siete veces al día te alabo por Tus justos decretos.

¹⁶⁵ Gran paz ellos tienen, esos que aman Tu ley; nada hace que ellos tropiezen. ¹⁶⁶ Espero por Tu salvación, SEÑOR, y obedezco tus mandamientos.

¹⁶⁷ Observo Tus solemnes mandatos, y los amo grandemente. ¹⁶⁸ Yo guardo Tus instrucciones y Tus solemnes mandamientos, pues Tu estás al tanto de todo lo que hago.

¹⁶⁹ Escucha mi clamor y ayudame, SEÑOR, dame entendimiento en Tu palabra. ¹⁷⁰ Que mi plegaria venga ante Ti; ayudame, como Tu has prometido en Tu palabra.

¹⁷¹ Que mis labios derramen alabanza, pues Tú me enseñas Tus estatutos. ¹⁷² Que mi lengua cante de Tu palabra, pues todos tus mandamientos son rectos.

¹⁷³ Que Tu mano me ayude, porque yo he elegido Tus instrucciones. ¹⁷⁴ Anhele Tu rescate, SEÑOR, y Tu ley es mi delicia.

¹⁷⁵ Que yo viva y te alabe, y que Tus decretos justos me ayuden. ¹⁷⁶ Me he extraviado como una oveja pérdida, busca a tu siervo, pues yo no he olvidado Tus mandamientos.

Chapter 120

¹ En mi angustia clamé al SEÑOR, y Él me contestó. ² Rescata mi alma, SEÑOR, de esos que mienten con sus labios y engañan con sus lenguas.

³ ¿Cómo Él va a castigarte, y qué más Él te hará a tí, tu que tienes una lengua mentirosa? ⁴ Él te castigará con flechas de guerra afiladas sobre brasas ardientes del árbol de enebro.

⁵ ¡Ay de mí porque yo viví temporariamente en Mesec; yo viví previamente entre las tiendas de Cedar! ⁶ Por demasiado tiempo yo he vivido con esos que odian la paz. ⁷ Yo estoy para la paz, pero cuando yo hablo, ellos están para la guerra.

Chapter 121

¹ Levantaré mis ojos a los montes. ¿De dónde vendrá mi ayuda? ² Mi ayuda viene del SEÑOR, quien hizo los cielos y la tierra.

³ Él no permitirá que tu pie resbale; Él que te protege no adormecerá. ⁴ Mira, el Guardián de Israel nunca se adormece ni duerme.

⁵ El SEÑOR es tu guardián; el SEÑOR es la sombra a tu mano derecha. ⁶ El sol no te hará daño de día, ni la luna de noche.

⁷ El SEÑOR te protegerá de todo daño, y Él protegerá tu vida. ⁸ El SEÑOR te protegerá en todo lo que hagas ahora y para siempre.

Chapter 122

¹ Yo estaba alegre cuando ellos me decían: "vayamos a la casa del SEÑOR" en Jerusalén. ² ¡Nuestros pies están dentro de tus puertas! ³ ¡Jerusalén construída como una ciudad cuidadosamente planificada!

⁴ Las tribus suben a Jerusalén, las tribus del SEÑOR, como testimonio de Israel, para dar gracias al nombre del SEÑOR. ⁵ Tronos de juicio se establecieron allí, tronos de la casa de David.

⁶ ¡Oren por la paz de Jerusalén! "Que los que te aman tengan paz. ⁷ Que haya paz entre los muros que te defienden, y que haya paz entre tus fortalezas."

⁸ Por el bien de mis hermanos y amigos yo diré: "Que haya paz entre ustedes." ⁹ Por el bien de la casa del SEÑOR nuestro Dios, yo buscaré el bien para tí.

Chapter 123

¹ Tí alzaré mis ojos, Tu que estás entronado en los cielos. ² Mira, como los ojos de los siervos miran la mano de su señor, como las siervas miran la mano de su señora, así nuestros ojos miran al SEÑOR nuestro Dios hasta que él tenga misericordia de nosotros.

³ Ten piedad de nosotros, SEÑOR, ten misericordia de nosotros, pues estamos llenos de humillación. ⁴ Estamos más que llenos de la burla del insolente y con el desprecio de los orgullosos.

Chapter 124

¹ "Si el SEÑOR no hubiera estado de nuestro lado," deja que Israel diga ahora, ² "si no hubiera sido el SEÑOR quien estaba de nuestro lado cuando los hombres se levantaron en contra nuestra, ³ entonces ellos nos hubieran tragado vivos cuando su ira se encendió contra nosotros.

⁴ Las aguas nos hubieran arrastrado lejos; el torrente nos hubiera abrumado. ⁵ Entonces las aguas furiosas nos hubieran ahogado."

⁶ Bendito sea el SEÑOR, que no ha permitido que seamos desgarrados con sus dientes. ⁷ Hemos escapdo como aves de las trampas de los cazadores; la trampa se ha roto, y hemos escapado.

⁸ Nuestra ayuda es en el SEÑOR, quien hizo los cielos y la tierra.

Chapter 125

¹ Aquellos que confían en el SEÑOR son como el Monte de Sion, inquebrantables y por siempre duraderos. ² Como las montañas rodean a Jerusalén, así el Señor rodea a su pueblo, ahora y para siempre. ³ El cetro de la maldad no debe gobernar la tierra de los justos. Sino, los justos podrían hacer lo que está mal.

⁴ Haz el bien, SEÑOR, a aquellos que son buenos y a aquellos que son rectos en sus corazones. ⁵ Pero para aquellos que se desvían a sus caminos torcidos, el SEÑOR los apartará con los malhechores. Que la paz sea en Israel.

Chapter 126

¹ Cuando el SEÑOR restauró las fortunas de Sion, nosotros fuimos como aquellos que sueñan.

² Entonces nuestras bocas fueron llenas con risa y nuestras lenguas con cántico. Entonces ellos dijeron entre las naciones: "El SEÑOR ha hecho grandes cosas por ellos." ³ El SEÑOR hizo grandes cosas por nosotros; ¡cuán contentos nosotros fuimos!

⁴ Restaura nuestras fortunas, SEÑOR, como las corrientes en el Neguev. ⁵ Aquellos que sembraron con lágrimas, cosecharán con gritos de gozo. ⁶ Él que sale llorando, llevando semilla para la siembra, regresará otra vez con gritos de gozo, trayendo sus gavillas con él.

Chapter 127

¹ A menos que el SEÑOR construya la casa, inutilmente trabajan los que la construyen. A menos que el SEÑOR vigile la ciudad, inútilmente hacen guardia los vigilantes. ² Es inútil para ustedes levantarse temprano, para venir a casa tarde, o para comer el pan del duro trabajo, pues el SEÑOR provee para Sus amados mientras ellos duermen.

³ Vean, los hijos son una herencia del SEÑOR, y el fruto del vientre es una recompensa de Él. ⁴ Como flechas en la mano de un guerrero, así son los hijos de la juventud de uno. ⁵ Cuán bendecido es el hombre que tiene su carcaj (aljabá) lleno de ellos. Él no será puesto en vergüenza cuando él enfrente sus enemigos en la puerta.

Chapter 128

¹ Bendecido es todo aquel que honra al SEÑOR, quien anda en sus caminos. ² Lo que tus manos proveen, tú disfrutarás; tú serás bendecido y prosperarás.

³ Tu esposa será como una vid fructífera en tu casa; tus hijos serán como plantas de olivo, mientras ellos se sientan alrededor de tu mesa. ⁴ Sí, en efecto, el hombre será bendecido, quien honra al SEÑOR. ⁵ Que el SEÑOR te bendiga desde Sion; que tú puedas ver la prosperidad de Jerusalén todos los días de tu vida. ⁶ Que tú puedas vivir para ver a los hijos de tus hijos. Que la paz sea sobre Israel.

Chapter 129

¹ "Muchas veces mis enemigos me han perseguido", desde mi juventud, dejen que Israel diga. ² "Muchas veces desde mi juventud ellos me han perseguido, pero no me han derrotado. ³ Sobre mi espalda araron los aradores, y alargaron sus surcos largos.

⁴ El SEÑOR es recto; Él ha cortado las sogas de los malvados." ⁵ Que todos ellos sean puestos en vergüenza y regresados, aquellos que odian a Sion.

⁶ Que ellos sean como la hierba en los techos, que se marchita antes de que crezca, ⁷ Que no pueda llenar la mano del segador ni el recogedor de gavillas sus brazos. ⁸ Que aquellos que pasan no digan: "Que la bendición del SEÑOR esté sobre ti; nosotros te bendecimos en el nombre del SEÑOR."

Chapter 130

¹ Desde lo más profundo, yo clamo a ti, SEÑOR. ² Señor, escucha mi voz; deja que tus oídos estén atentos a mis súplicas por misericordia.

³ Si Tú, SEÑOR, tuvieras en cuenta las iniquidades, Señor, ¿quién podrá permanecer? ⁴ Pero hay perdón contigo, para que Tú puedas ser reverenciado.

⁵ Yo espero en el SEÑOR, mi alma espera, y en Su palabra yo tengo esperanza. ⁶ Mi alma espera por el Señor más que el vigilante espera por la mañana.

⁷ Israel, espera en el SEÑOR. El SEÑOR es misericordioso, y Él está muy dispuesto a perdonar. ⁸ Es Él quien redimirá a Israel de todos sus pecados.

Chapter 131

¹ SEÑOR, mi corazón no es orgulloso ni mis ojos altivos. Yo no tengo grandes esperanzas para mí, ni me preocupo con cosas que están más allá de mí.

² En efecto, yo me he calmado y he aquietado mi alma; como un hijo destetado de su madre, mi alma dentro de mí es como un hijo destetado. ³ Israel, espera en el SEÑOR ahora y por siempre.

Chapter 132

¹ SEÑOR, por el bien de David, recuerda todas sus aflicciones. ² Recuerda cómo él prometió al SEÑOR, y al Poderoso de Jacob.

³ Él dijo: "Yo no entraré a mi casa, ni en mi lecho me acostaré, ⁴ yo no daré sueño a mis ojos o descansaré mis párpados ⁵ hasta que yo encuentre un lugar para el SEÑOR, un tabernáculo para el Poderoso de Jacob."

⁶ Vean, nosotros escuchamos sobre eso en Efrata; nosotros la encontramos en los campos de Jaar. ⁷ Nosotros entraremos al tabernáculo de Dios; nosotros adoraremos ante el estrado de sus pies. ⁸ ¡Levántate, SEÑOR, a tu lugar de descanso, tú y el arca de tu fortaleza!

⁹ Que tus sacerdotes sean vestidos con integridad; que tus fieles griten de gozo. ¹⁰ Por el bien de tu siervo David, no te alejes de tu rey ungido.

¹¹ El SEÑOR hizo un juramento seguro a David, que Él no revocará: "Yo colocaré uno de tus descendientes en tu trono. ¹² Si tus hijos mantienen mi pacto y las Leyes que Yo les enseñaré, sus hijos también se sentarán en Su trono para siempre jamás."

¹³ Ciertamente el SEÑOR ha escogido a Sion, Él la ha deseado para su asiento. ¹⁴ "Este es mi lugar de descanso por siempre. Yo viviré aquí, pues Yo la deseo a ella.

¹⁵ Yo abundantemente la bendeciré con provisiones. Yo voy a satisfacer sus pobres con pan. ¹⁶ Yo vestiré a sus sacerdotes con salvación, sus fieles darán gritos de gozo.

¹⁷ Allí yo haré un cuerno de retoño para David y colocaré un lámpara para mi Ungido. ¹⁸ Yo vestiré sus enemigos con vergüenza, pero en Él, su corona brillará."

Chapter 133

¹ ¡Mirad, cuán bueno y cuán placentero es para los hermanos vivir juntos!

² Es como el aceite fino sobre la cabeza derramándose en la barba, la barba de Aarón, y entonces se derrama en el collar de sus túnicas. ³ Es como el rocío del Hermón, el cual cae en las montañas de Sion. Pues ahí el SEÑOR ordenó la bendición, vida para siempre.

Chapter 134

¹ Vengan, bendigan al SEÑOR, todos ustedes siervos del SEÑOR, ustedes quienes sirven durante la noche en la casa del SEÑOR. ² Levanten sus manos hacia el lugar santo y bendigan al SEÑOR.

³ Que el SEÑOR los bendiga desde Sión, Él, quien hizo el cielo y la tierra.

Chapter 135

¹ Alaben al SEÑOR. Alaben el nombre del SEÑOR. Alábenlo, ustedes sirvientes del SEÑOR, ² ustedes que se paran en la casa del SEÑOR, en los patios de la casa de nuestro Dios.

³ Alaben al SEÑOR, pues Él es bueno; canten alabanzas a Su nombre, por que es placentero hacerlo. ⁴ Pues el SEÑOR ha escogido a Jacob para sí mismo, Israel es Su posesión.

⁵ Yo sé que el SEÑOR es grande, que el Señor está por encima de todos los dioses. ⁶ Lo que quiera que el SEÑOR desee, Él lo hace en el cielo, en la tierra, en los mares y en las profundidades del océano

⁷ Él trae las nubes desde muy lejos, haciendo que los relámpagos acompañen la lluvia y trae el viento desde Su almacén.

⁸ Él asesinó al primogénito de Egipto, ambos de hombres y animales. ⁹ Él envió señales y maravillas en medio tuyo, Egipto, en contra del faraón y de todos sus sirvientes.

¹⁰ Él atacó muchas naciones y asesinó reyes poderosos, ¹¹ Sión rey del los amorreos, y Og, rey de Basán, y de todos los reinos de Canaán.

¹² Él nos dio su tierra como una herencia, una herencia a Israel Su pueblo. ¹³ Tu nombre, SEÑOR, dura por siempre; Tu renombre, SEÑOR, dura a través de todas las generaciones.

¹⁴ Pues el SEÑOR defiende a Su pueblo y tiene compasión de sus siervos. ¹⁵ Los ídolos de las naciones son de plata y oro, el trabajo de las manos de los hombres. ¹⁶ Aquellos ídolos tienen bocas, pero ellos no hablan; ellos tienen ojos, pero ellos no ven; ¹⁷ ellos tienen oídos, pero ellos no escuchan, ni tampoco hay aliento en sus bocas. ¹⁸ Aquellos que los hacen, son como ellos, así también son todos los que confían en ellos.

¹⁹ Los descendientes de Israel, bendigan al SEÑOR; descendientes de Aarón, bendigan al SEÑOR. ²⁰ Descendientes de Leví, bendigan al SEÑOR; ustedes que honran al SEÑOR, bendigan al SEÑOR. ²¹ Bendito sea el SEÑOR en Sion, Él que vive en Jerusalén. Alaben al SEÑOR.

Chapter 136

¹ Oh, den gracias al SEÑOR; pues Él es bueno, porque Su fidelidad al pacto dura por siempre. ² Oh, den gracias al Dios de dioses, pues Su fidelidad al pacto dura por siempre. ³ Oh, den gracias al Señor de señores, pues Su fidelidad al pacto dura por siempre.

⁴ Den gracias a Él, solo Él hace grandes maravillas, pues Su fidelidad al pacto dura por siempre, ⁵ a Él, quien por sabiduría hizo los cielos, pues Su fidelidad al pacto dura por siempre.

⁶ Den gracias a Él, quien extendió la tierra por encima de las aguas, pues Su fidelidad al pacto dura por siempre, ⁷ a Él, quien hizo grandes luces, pues Su fidelidad al pacto dura por siempre.

⁸ Den gracias a Él, quien dio al sol para gobernar por el día, pues Su fidelidad al pacto dura por siempre, ⁹ la luna y estrellas para gobernar por la noche, pues Su fidelidad al pacto dura por siempre.

¹⁰ Den gracias a Él, quien asesinó a los primogénitos de Egipto, pues Su fidelidad al pacto dura por siempre, ¹¹ y sacó a Israel de entre ellos, pues Su fidelidad al pacto dura por siempre, ¹² con una mano fuerte y un brazo levantado, pues su fidelidad al pacto dura por siempre.

¹³ Den gracias a Él, que dividió el Mar Rojo, pues Su pacto de fidelidad dura por siempre, ¹⁴ e hizo a Israel pasar a través de él, pues Su pacto de fidelidad dura por siempre, ¹⁵ pero lanzó al faraón y a su ejército en el Mar Rojo, pues Su pacto de fidelidad dura por siempre.

¹⁶ Den gracias a Él, quien lideró a Su pueblo a través del desierto, pues Su pacto de fidelidad dura por siempre, ¹⁷ a Él, quien asesinó grandes reyes, pues Su pacto de fidelidad dura por siempre.

¹⁸ Den gracias a Él, quien asesinó reyes famosos, pues Su pacto de fidelidad dura por siempre, ¹⁹ Sehón, rey de los amorreos, pues Su pacto de fidelidad dura por siempre, ²⁰ y Og, rey de Basán, pues Su pacto de fidelidad dura por siempre.

²¹ Den gracias a Él, quien dio su tierra como una herencia, pues Su pacto de fidelidad dura por siempre, ²² una herencia a Israel, Su siervo, pues Su pacto de fidelidad dura por siempre, ²³ a Él, quien nos recordó y nos ayudó en nuestra humillación, pues Su pacto de fidelidad dura por siempre.

²⁴ Den gracias a Él, quien nos ha dado la victoria sobre nuestros enemigos, pues Su pacto de fidelidad dura por siempre, ²⁵ quien da comida a todo ser viviente, pues Su pacto de fidelidad dura por siempre. ²⁶ Oh, den gracias al Dios del cielo, pues Su pacto de fidelidad dura por siempre.

Chapter 137

¹ Por los ríos de Babilonia, nosotros nos sentamos y lloramos cuando nosotros pensábamos sobre Sion. ² En los álamos de allí, nosotros colgamos nuestras arpas.

³ Allí nuestros captores solicitaron canciones de nosotros, y aquellos que se burlaron de nosotros nos pidieron estar felices, diciendo: "Cántenos uno de las canciones de Sion." ⁴ ¿Cómo podemos cantar una canción sobre el SEÑOR en una tierra extranjera?

⁵ Si yo ignoro tu memoria, Jerusalén, deja que mi mano derecha olvide su habilidad. ⁶ Deja que mi lengua se adhiera al paladar de mi boca si ya no pienso más en ti, si yo no prefiero a Jerusalén, más que a mis más grandes deleites.

⁷ Recuerda, SEÑOR, lo que los edomitas hicieron en el día que Jerusalén cayó. Ellos dijeron: "Derribenla, derribenla a sus cimientos."

⁸ Hija de Babilonia, pronta a ser destruida, que la persona sea bendecida, quien sea que les pague por lo que ustedes nos han hecho a nosotros. ⁹ Que la persona sea bendecida, quien sea que tome y estrellé a tus pequeños contra una roca.

Chapter 138

¹ Yo te daré gracias con todo mi corazón; ante los dioses yo cantaré alabanzas a Ti. ² Yo me inclinaré hacia tu templo santo y daré gracias a Tu nombre por tu pacto de fidelidad y por Tu confiabilidad. Tú has hecho Tu palabra y Tu nombre más importante que cualquier otra cosa.

³ En el día que yo te llamé, Tú me contestaste; Tú me alentaste y fortaleciste mi alma. ⁴ Todos los reyes de la tierra te darán gracias, SEÑOR, pues ellos escucharán las palabras de Tu boca.

⁵ En efecto, ellos cantarán de las obras del SEÑOR, pues grande es la gloria del SEÑOR. ⁶ Pues aunque el SEÑOR es alto, sin embargo Él se preocupa por los humildes, pero al orgulloso lo conoce de lejos.

⁷ Aunque yo camine en medio del peligro, Tú preservarás mi vida; Tú extenderás tu mano contra la ira de mis enemigos, y Tu mano derecha me salvará. ⁸ El SEÑOR está conmigo hasta el fin; tu pacto de fidelidad, SEÑOR, dura por siempre. No abandones lo que Tus manos han hecho.

Chapter 139

¹ SEÑOR, Tú me has examinado, y Tú me conoces. ² Tú sabes cuando me siento y cuando me levanto; Tú entiendes mis pensamientos desde lejos.

³ Tú observas mi caminar y mi descansar; todas mis maneras te son familiares. ⁴ Pues desde antes que haya una palabra en mi boca, Tú la conoces completamente, SEÑOR. ⁵ Tú me rodeas por delante y por detrás, y pones Tu mano sobre mí. ⁶ Tal conocimiento es demasiado para mí; está muy alto y yo no puedo alcanzarlo.

⁷ ¿A dónde puedo huir de Tu Espíritu? ¿Dónde puedo esconderme de Tu presencia? ⁸ Si yo subo a los cielos, allí estás Tú; si hago mi cama en el Seol, allí Tú estás.

⁹ Si yo vuelo en las alas de la mañana y voy a vivir en las partes más lejanas cruzando el mar, ¹⁰ incluso allí Tu mano me guiará, Tu mano derecha me agarrará.

¹¹ Si yo dijera: "Ciertamente, la oscuridad me cubrirá, y la luz se volverá noche a mi alrededor," ¹² aún la oscuridad no sería oscura para Ti. La noche brillaría como el día, pues la oscuridad y la luz son iguales para Ti.

¹³ Tú formaste mis partes internas; Tú me formaste en el vientre de mi madre. ¹⁴ Yo te alabaré a Ti, pues estoy maravillosamente hecho. Mi alma sabe esto muy bien.

¹⁵ Mis huesos no fueron escondidos de Ti cuando yo fui hecho en privado, cuando fui detalladamente hecho en las profundidades de la tierra. ¹⁶ Tú me viste dentro del vientre; todos los días asignados a mí fueron grabados en Tu libro antes de que el primero pasara.

¹⁷ ¡Cuan preciosos son Tus pensamientos para Mí, Dios! ¹⁸ ¡Cuan grande es Su suma! Si yo tratara de contarlos, ellos serían más en número que la arena. Cuando despierto, todavía estoy Contigo.

¹⁹ Dios si tan solo Tú mataras a los malvados; aléja de mí los hombres violentos. ²⁰ Ellos se rebelan en contra Tuya y actúan engañosamente; Tus enemigos dicen mentiras.

²¹ ¿Acaso yo no odio a esos, SEÑOR que te odian a Ti? ¿Acaso yo no desprecio a esos quienes se levantan en contra Tuya? ²² Yo los odio completamente; ellos se han vuelto mis enemigos.

²³ Exáminame, Dios, y conoce mi corazón; pruébame y conoce mis pensamientos. ²⁴ Mira si hay algún camino maligno en mí, y guíame al camino eterno.

Chapter 140

¹ SEÑOR, rescátame de los malvados, guárdame de los hombres violentos. ² Ellos planean maldad en sus corazones; ellos causan batallas cada días. ³ Sus lenguas hieren como serpientes; el veneno de las víboras está en sus labios.

⁴ Aléjame de las manos de los malvados, SEÑOR; guárdame de los hombres violentos que planean derribarme. ⁵ El orgulloso ha puesto una trampa para mí; ellos han tendido una red, ellos han puesto un lazo para mí.

⁶ Yo le dije al SEÑOR: "Tú eres mi DIos; escucha mis gritos por misericordia." ⁷ SEÑOR, mi Dios, Tú eres poderosamente capaz de sálvarme; Tú cubres mi cabeza en el día de la batalla. ⁸ SEÑOR, no apruebes los deseos de los malvados; no dejes que sus planes tengan éxito.

⁹ Esos que me rodean alzarón sus cabezas; deja que la malicia de sus propios labios los cubra. ¹⁰ Deja que carbones humeantes caigan sobre ellos; arrójalos al fuego, en pozos sin fondo, para que nunca más se levanten. ¹¹ Que los hombres que hablan maldad de otros sin causa, no sean seguros en la tierra; que la maldad caze al hombre violento para azotarlo a muerte.

¹² Yo sé que el SEÑOR juzgará a favor de los afligidos, y que Él le dará justicia al necesitado. ¹³ Ciertamente, la gente justa dará gracias en Tu nombre; los rectos vivirán en Tu presencia.

Chapter 141

¹ SEÑOR, estoy clamando a Ti; ven a mí pronto. Escúchame cuando te llame. ² Que mi oración sea como incienso ante Ti; que mi mano levantada sea como el sacrificio de la tarde.

³ SEÑOR, pon un guardia sobre mi boca; cuida la puerta de mis labios. ⁴ No dejes que mi corazón desee ninguna cosa maligna o participar de actividades pecaminosa con hombres que se comportan maliciosamente. Que yo no coma ninguno de sus manjares.

⁵ Permite que un justo me golpee; eso sería un favor para mí. Déjalo que me corrija, eso sería aceite en mi cabeza; que mi cabeza no se niegue aceptarlo. Pero mi oración siempre está en contra de sus malignas obras. ⁶ Sus líderes serán arrojados de los topes de los precipicios; ellos escucharán que mis propias palabras son placenteras. ⁷ Ellos tendrán que decir: "Como cuando uno ara y rompe la tierra, también nuestros huesos han sido regados en la boca de Seol."

⁸ Ciertamente, mis ojos están en Ti, SEÑOR, Dios; en Ti yo tomo refugio; no dejes mi alma sin defensa. ⁹ Prótegeme de los lazos que ellos han puesto para mí, de las trampas de los malvados. ¹⁰ Deja que los malvados caigan en sus propias redes mientras yo escapo.

Chapter 142

¹ Con mi voz yo he clamado por ayuda al SEÑOR; con mi voz he rogado el favor del SEÑOR. ² Yo derramo mi lamento ante Él; yo le digo mis problemas.

³ Cuando mi espíritu está débil dentro de mí, Tú conoces mi camino. En la ruta que camino, ellos han puesto una trampa a mí. ⁴ Yo miro a mi derecha y veo que no hay nadie que se preocupe por mí. No hay escape para mí; nadie se preocupa por mi vida. ⁵ Clamo a Ti, SEÑOR; yo digo: "Tú eres mi refugio, mi porción en la tierra de los vivos.

⁶ Escucha mi llamado, porque he sido llevado muy abajo; rescátame de mis perseguidores, pues ellos son más fuertes que yo. ⁷ Saca mi alma de la prisión para yo poder dar gracias en Tu nombre. Los justos se reunirán alrededor mío porque has sido bueno conmigo."

Chapter 143

¹ Escucha mi oración, SEÑOR; escucha mis súplicas. Por tu fidelidad y justicia, ¡respóndeme! ² No entres a juicio con Tu siervo, pues a Tu vista nadie es justo.

³ El enemigo ha perseguido mi alma; él me ha empujado al suelo; él me ha hecho vivir en la oscuridad como aquellos que han estado muertos por años. ⁴ Mi espíritu está agobiado dentro de mí; mi corazón desfallece.

⁵ Yo me acuerdo de los días anteriores; yo medito en tus obras; yo reflexiono en tus logros. ⁶ Yo extendiendo a Ti mis manos en oración; mi alma está sedienta de Ti en una tierra seca.

⁷ Respóndeme pronto, SEÑOR, porque mi espíritu se desmaya. No escondas Tu rostro de mí, o yo seré como aquellos que caen al hoyo. ⁸ Déjame escuchar Tu fidelidad del pacto en la mañana, porque yo confío en Ti. Muéstrame el camino donde debo andar, pues yo levanto mi alma a Ti.

⁹ Rescátame de mis enemigos, SEÑOR; corro a Ti para esconderme. ¹⁰ Enséñame a hacer Tu voluntad, pues Tú eres mi Dios. Que Tu buen Espíritu me guíe en la tierra de la rectitud.

¹¹ SEÑOR, por amor a Tu nombre, mántenme vivo; en Tu justicia, saca mi alma de los problemas. ¹² En la fidelidad de Tu pacto, corta a mis enemigos y destruye a todos los enemigos de mi vida, pues yo soy Tu siervo.

Chapter 144

¹ Bendito sea el SEÑOR, mi roca, quien entrena mis manos para la guerra y mis dedos para la batalla. ² Tú eres mi pacto de fidelidad y mi fortaleza, mi torre alta y Aquel que me rescata, mi escudo y Aquel en quien tomo refugio, Aquel que doblega naciones debajo de mí.

³ SEÑOR, ¿qué es el hombre para que le tomes en consideración, o el hijo de hombre para que pienses en él? ⁴ El hombre es como un aliento; sus días son como una sombra pasando.

⁵ Haz que el cielo se hunda y se venga abajo, SEÑOR; toca las montañas y hazlas humo. ⁶ Envía destellos de relámpagos y esparce a mis enemigos; dispara tus flechas y regrésalos en confusión.

⁷ Extiende Tu mano desde arriba; rescátame de las muchas aguas, de la mano de extranjeros. ⁸ Sus bocas hablan mentiras, y su mano derecha es falsedad.

⁹ Yo cantaré una nueva canción a ti, Dios; en un arpa de diez cuerdas yo cantaré alabanzas a ti, ¹⁰ Quien da salvación a reyes, Quien rescata a David, tu siervo, de una espada malvada. ¹¹ Rescátame y libérame de la mano de extranjeros. Sus bocas hablan mentiras, y su mano derecha es falsedad.

¹² Que nuestros hijos sean como plantas que crecen a su tamaño completo en su juventud y nuestras hijas sean como pilares de esquina tallados, bien formados como los de un palacio. ¹³ Que nuestros almacenes estén llenos con cada tipo de producto, y que nuestras ovejas produzcan miles y diez miles en nuestros campos.

¹⁴ Entonces nuestros bueyes tendrán muchas crías. Nadie atravesará nuestras murallas; no habrá ningún exilio y ningún lamento en nuestras calles. ¹⁵ Bendito es el pueblo con tales bendiciones; feliz es el pueblo cuyo Dios es el SEÑOR.

Chapter 145

¹ Yo te ensalzaré, mi Dios, Rey; Yo bendeciré Tu nombre por siempre y para siempre. ² Cada día te bendeciré; Yo alabaré Tu nombre por siempre y para siempre. ³ Grande es el SEÑOR y grandioso para ser alabado; su grandeza es insondable.

⁴ Una generación alabará tus obras a la siguiente generación y proclamará tus poderosas acciones. ⁵ Yo meditaré en la majestad de tu gloria y tus maravillosas obras.

⁶ Ellos hablarán del poder de tus asombrosas obras, y yo declararé tu grandeza. ⁷ Ellos declararán tu abundante bondad, y ellos cantarán sobre tu rectitud.

⁸ El SEÑOR es clemente y misericordioso, lento para el enojo y abundante en la fidelidad al pacto. ⁹ El SEÑOR es bueno para todos; Sus tiernas misericordias están en todas Sus obras.

¹⁰ Todo lo que Tú has hecho te dará gracias a Ti, SEÑOR; tus fieles te bendecirán. ¹¹ Tus fieles hablarán de la gloria de tu reino, y ellos hablarán de tu poder. ¹² Ellos harán conocer a la humanidad las poderosas obras de Dios y del esplendor glorioso de Su reino.

¹³ Tu reino es un reino eterno, y tu dominio permanece a través de todas las generaciones.

¹⁴ El SEÑOR apoya a todo el que está cayendo y levanta a todos aquellos que están inclinados. ¹⁵ Los ojos de todos los que esperan por ti; Tú les das a ellos su comida en el momento correcto. ¹⁶ Tú abres Tu mano y satisfaces el deseo de cada cosa viviente.

¹⁷ El SEÑOR es recto en todos Sus caminos y clemente en todo lo que Él hace. ¹⁸ El SEÑOR está cerca de todo aquel que lo llama a Él, de todo quien lo llame a Él en integridad. ¹⁹ Él completa el deseo de aquellos que lo honran; Él escucha su llanto y los salva.

²⁰ El SEÑOR vigila sobre todos aquellos que lo aman, pero Él destruirá a todos los malvados. ²¹ Mi boca hablará la alabanza del SEÑOR; dejen que toda la humanidad bendiga Su santo nombre por siempre y para siempre.

Chapter 146

¹ Alaba al SEÑOR. Alaba al SEÑOR, mi alma. ² Yo doy gracias al SEÑOR con toda mi vida; Yo cantaré alabanzas a mi Dios mientras yo exista.

³ No pongas tu confianza en príncipes o en la humanidad, en quienes no hay salvación. ⁴ Cuando el aliento de vida de una persona se detiene, él regresa al suelo; en ese día sus planes terminan.

⁵ Bendito es él, quien tiene al Dios de Jacob, para su ayuda, cuya esperanza está en el SEÑOR su Dios. ⁶ El SEÑOR hizo los cielos y la tierra, el mar, y todo lo que está en ellos; Él observa confiabilidad por siempre.

⁷ Él ejecuta justicia para el oprimido y da comida al hambriento. El SEÑOR libera a los prisioneros; ⁸ el SEÑOR abre los ojos del ciego; el SEÑOR levanta aquellos que están inclinados; el SEÑOR ama a las personas rectas.

⁹ El SEÑOR protege a los extranjeros en la tierra; Él levanta al huérfano de padre y a la viuda; pero Él se opone al malvado. ¹⁰ El SEÑOR reinará por siempre, tu Dios, Sion, para todas las generaciones. Alaben al SEÑOR.

Chapter 147

¹ Alaben al SEÑOR, pues es bueno cantar alabanzas a nuestro Dios, es placentero, y la alabanza es adecuada.

² El SEÑOR reconstruye a Jerusalén, Él junta a las personas esparcidas de Israel. ³ Él sana a los quebrantados de corazón y venda sus heridas.

⁴ Él cuenta las estrellas, Él da nombres a todas ellas. ⁵ Grande es nuestro Señor y asombroso en poder, Su entendimiento no puede ser medido.

⁶ El SEÑOR levanta al oprimido, Él derriba al malvado al suelo. ⁷ Canten al SEÑOR con acción de gracias, canten alabanzas a nuestro Dios con un arpa.

⁸ Él cubre los cielos con nubes y prepara la lluvia para la tierra, haciendo el pasto crecer en las montañas. ⁹ Él da comida a los animales y a los cuervos jóvenes cuando ellos lloran.

¹⁰ Él no encuentra deleite en la fuerza de un caballo, Él no toma placer en las fuertes piernas de un hombre. ¹¹ El SEÑOR toma placer en aquellos quienes lo honran, quienes esperan en Su pacto de fidelidad.

¹² Alaba al SEÑOR, Jerusalén, alaba a tu Dios, Sion. ¹³ Pues Él fortalece las barras de tus puertas, Él bendice a tus hijos entre ustedes. ¹⁴ Él trae prosperidad dentro de tus fronteras, Él te satisface con el más fino de los trigos.

¹⁵ Él envía Su mandamiento a la tierra, Su mandato se apresura muy rápidamente. ¹⁶ Él hace la nieve como la lana, Él esparce la escarcha como cenizas.

¹⁷ Él administra el granizo como migas, ¿quién puede resistirse al frío que Él envía? ¹⁸ Él envía su mandato y los derrite, Él hace que el viento sople y el agua que fluya.

¹⁹ Él proclamó Su palabra a Jacob, Sus estatutos y Sus decretos rectos a Israel. ²⁰ Él no ha hecho esto con ninguna otra nación, y en cuanto a Sus decretos, ellos no los conocen. Alaben al SEÑOR.

Chapter 148

¹ Alaba al SEÑOR. Alaba al SEÑOR, tú en los cielos; álabalo, tú en las alturas. ² Álabenlo, todos Sus ángeles; álabenlo, todos Sus ejércitos angelicales.

³ Alábenlo, sol y luna; alábenlo, todas ustedes estrellas brillantes. ⁴ Alábenlo, altísimo cielo y tú, agua que estás sobre los cielos.

⁵ Déjenlos que alaben el nombre del SEÑOR, pues Él dió la orden, y ellos fueron creados. ⁶ Él también los estableció por siempre y para siempre; Él entregó un decreto que nunca cambiará.

⁷ Alábenlo desde la tierra, ustedes monstruos marinos y de todas las profundidades del océano, ⁸ fuego y granizo, nieve y nubes, viento tormentoso cumpliendo Su palabra.

⁹ Alábenlo, montañas y todas las colinas, árboles de fruta y todos los cedros, ¹⁰ animales salvajes y domésticos, creaturas que se arrastran y pájaros.

¹¹ Aláben al SEÑOR, reyes de toda la tierra y todas las naciones, príncipes y todo el que gobierna en la tierra, ¹² tanto como hombres y mujeres jóvenes, como los ancianos y los niños.

¹³ Déjenlos alabar el nombre del SEÑOR, pues solo Su nombre es exaltado y Su gloria se extiende sobre la tierra y los cielos. ¹⁴ Él ha levantado el cuerno de Su gente para la alabanza de todos sus fieles, los israelitas, el pueblo cerca de Él. Alaba al SEÑOR.

Chapter 149

¹ Alaba al SEÑOR. Canta al SEÑOR una nueva canción; canta Su alabanza en la asamblea de los fieles.

² Que Israel se alegre en quien los hizo; que la gente de Sion se alegre en su Rey. ³ Que ellos alaben Su nombre con baile; que ellos canten alabanzas a Él con pandero y arpa.

⁴ Pues el SEÑOR se complace en Su pueblo; Él glorifica al humilde con salvación. ⁵ Que los justos se alegren en victoria; que canten de alegría en sus camas.

⁶ Que las alabanzas a Dios estén en sus bocas y una espada de dos filos en sus manos ⁷ para ejecutar la venganza en las naciones y actos de castigo en los pueblos.

⁸ Ellos amarrarán sus reyes con cadenas y a sus nobles con grilletes de hierro. ⁹ Ellos ejecutarán el juicio como está escrito. Esto será un honor para todos Sus fieles. Alaba al SEÑOR.

Chapter 150

¹ Alaba al SEÑOR. Alaba al Señor en Su lugar santo; alábalo en los poderosos cielos. ² Alábalo por Sus poderosas obras; alábalo por Su incomparable grandeza.

³ Alábalo con el sonido del cuerno, alábalo con la flauta y el arpa. ⁴ Alábalo con panderos y baile; alábalo con instrumentos de cuerda y instrumentos de viento. ⁵ Alábalo con ruidosos címbalos; alábalo con el alto sonido de címbalos.

⁶ Que todo lo que tiene aliento alabe al SEÑOR. Alaba al SEÑOR.

Proverbs

Chapter 1

¹ Los proverbios de Salomón, hijo de David, el rey de Israel. ² Estos proverbios son para enseñar sabiduría e instrucción, para enseñar palabras hacia el interior, ³ que tú puedas recibir instrucción de modo que vivas haciendo lo que es correcto, justo, y favorable.

⁴ Estos proverbios también son para dar sabiduría al ingenuo, y para dar conocimiento y discreción a personas jóvenes. ⁵ Deja que personas sabias escuchen y aumenten su aprendizaje, y deja que personas que disciernen obtengan guianza, ⁶ para entender proverbios, dichos y palabras de personas sabias y sus preguntas.

⁷ El temor del SEÑOR es el principio del conocimiento, los tontos desprecian la sabiduría y la instrucción. ⁸ Hijo Mío, escucha la instrucción de tu padre y no hagas a un lado las reglas de tu madre; ⁹ ellas serán guirnalda de gracia para tu cabeza y collares colgando de tu cuello.

¹⁰ Hijo Mío, si pecadores tratan de seducirte en sus pecados, no los obedezcas. ¹¹ Si ellos dicen: "Ven con nosotros a cometer asesinato, vamos a escondernos y atacar a personas inocentes sin razón.

¹² Vamos a comérnoslos vivos, como el Seol se lleva aquellos que están saludables y los hace como aquellos que caen en el abismo. ¹³ Encontraremos toda clase de cosas valiosas; llenaremos nuestras casas con lo que robemos de otros. ¹⁴ Echa tu suerte con nosotros; todos nosotros tendremos un botín juntos."

¹⁵ Hijo Mío, no camines por la senda con ellos; no dejes que tu pie toque por donde ellos caminan; ¹⁶ sus pies corren a la maldad y ellos se apresuran a derramar sangre. ¹⁷ Porque es inútil lanzar la red para atrapar un ave mientras el ave está observando.

¹⁸ Estos hombres acechan y esperan para matarse ellos mismos; ellos tienden una trampa para ellos mismos. ¹⁹ También esos son los caminos de todos quienes ganan riquezas con injusticia; ganancia injusta toma las vidas de aquellos quienes se agarran a ella.

²⁰ La sabiduría grita fuerte en las calles, ella levanta su voz en lugares abiertos; ²¹ al principio de las calles ruidosas ella grita, en la entrada de las puertas de la ciudad ella habla: ²² "¿Por cuánto tiempo, ustedes personas ingenuas, amarán ser ingenuas? ¿Por cuánto tiempo, ustedes burladores, se deleitarán en la burla, y por cuánto tiempo, ustedes tontos, odiarán el conocimiento?

²³ Presta atención a mi corrección; Yo derramaré mis pensamientos sobre ti; Yo haré conocer mis palabras a ti. ²⁴ Yo he llamado y tú te has negado a escuchar; Yo extendí mi mano, pero no había quien prestara atención. ²⁵ Pero tú has ignorado todas mis instrucciones y no has prestado atención a mi corrección.

²⁶ Yo me reiré de tu calamidad, Yo me burlaré de ti cuando venga el terror, ²⁷ cuando tu miedo terrible venga como una tormenta y el desastre barra sobre tí como un torbellino, cuando la ansiedad y la angustia venga sobre ti.

²⁸ Entonces ellos me llamarán, y yo no responderé; ellos desesperadamente me llamarán, pero ellos no me encontrarán. ²⁹ Porque ellos odian el conocimiento y no escogieron el temor del SEÑOR, ³⁰ ellos no siguieron mi instrucción y ellos despreciaron toda mi corrección.

³¹ Ellos comerán el fruto de sus caminos y con el fruto de sus artimañas serán llenos. ³² Porque los ingenuos son asesinados cuando se alejan, y la indiferencia de los tontos los destruirá. ³³ Pero cualquiera que me escuche vivirá en seguridad y reposará seguro sin miedo al desastre."

Chapter 2

¹ Hijo mío, si recibes mis palabras y atesoras mis mandamientos en ti, ² haciendo que tus oídos pongan atención a la sabiduría e inclinas tu corazón hacia el entendimiento.

³ Si clamas por entendimiento y alzas tu voz por ella, ⁴ si tú le buscas como buscarías la plata y buscas entendimiento según buscarías tesoros escondidos, ⁵ entonces entenderás el temor del SEÑOR y encontrarás el conocimiento de Dios.

⁶ Pues el SEÑOR da sabiduría, de Su boca viene conocimiento y entendimiento. ⁷ Él guarda sabiduría sana para aquellos que Le agradan, Él es un escudo para aquellos que caminan en integridad, ⁸ Él guarda los senderos de justicia y preservará el camino de aquellos que son fieles a Él.

⁹ Entonces tú entenderás, rectitud, justicia y equidad y todo buen camino. ¹⁰ Pues sabiduría vendrá a tu corazón, y conocimiento será agradable a tu alma.

¹¹ La discreción te cuidará, el entendimiento te guardará. ¹² Te rescatarán de los caminos malignos, de los que hablan cosas perversas, ¹³ quienes abandonan los senderos correctos y caminan en los caminos de oscuridad.

¹⁴ Ellos se regocijan cuando hacen maldad y se deleitan en las perversidades del mal. ¹⁵ Ellos siguen senderos torcidos y usando la decepción, esconden sus huellas.

¹⁶ Sabiduría y discreción te salvarán de la mujer adúltera, de la mujer inmoral y sus palabras halagadoras. ¹⁷ Ella abandona al compañero de su juventud y se olvida del pacto de su Dios.

¹⁸ Pues su casa lleva hacia la muerte y sus huellas te llevarán a los que están en la tumba. ¹⁹ Todos los que vayan a ella, no regresarán otra vez y no encontrarán los senderos de vida.

²⁰ Pues tú caminarás en el camino de la gente buena y seguirás las sendas de la gente justa. ²¹ Aquellos haciendo lo justo harán un hogar en la tierra y los íntegros permanecerán en ella. ²² Pero los malvados serán apartados de la tierra y los desleales serán cortados de ella.

Chapter 3

¹ Hijo Mío, no olvides mis mandamientos y guarda mis enseñanzas en tu corazón, ² pues ellos te añadirán largura de días y años de vida y paz.

³ No permitas que el pacto de la fidelidad y la confiabilidad te dejen jamás, átalas juntas alrededor de tu cuello, escríbelas en la tabla de tu corazón. ⁴ Entonces tú encontrarás favor y una buena reputación a la vista de Dios y del hombre.

⁵ Confía en el SEÑOR con todo tu corazón y no te apoyes en tu propio entendimiento; ⁶ en todos tus caminos reconócelo y Él hará tus senderos rectos.

⁷ No seas sabio a tus propios ojos; teme al SEÑOR y aléjate de la maldad. ⁸ Será sanidad para tu carne y refrigerio para tu cuerpo.

⁹ Honra al SEÑOR con tu riqueza y con los primeros frutos de todos tus productos, ¹⁰ y tus casas de almacenamiento serán llenadas y tus tinajas rebosarán, llenas de vino nuevo.

¹¹ Hijo Mío, no desprecies la instrucción del SEÑOR y no odies Su reprensión, ¹² pues el SEÑOR disciplina a aquellos que Él ama, como un padre trata con un hijo que lo complace.

¹³ Aquel que encuentra sabiduría es bendecido; él también obtiene entendimiento. ¹⁴ Lo que tú adquieras de la sabiduría es mejor de lo que la plata te dará y su ganancia es mejor que el oro.

¹⁵ La sabiduría es más preciada que las joyas y nada que tú desees puede compararse a ella. ¹⁶ Ella tiene largura de días en su mano derecha; en su mano izquierda hay riquezas y honor.

¹⁷ Sus caminos son caminos de amabilidad y todos sus senderos son paz. ¹⁸ Ella es un árbol de vida para aquellos que la sostienen, aquellos que se sostienen de ella son felices.

¹⁹ Por la sabiduría el SEÑOR fundó la tierra, por el entendimiento Él estableció los cielos. ²⁰ Por Su conocimiento las profundidades se abrieron y las nubes dejaron caer su rocío.

²¹ Hijo Mío, guarda juicio sano y discernimiento y no los pierdas de vista. ²² Ellos serán vida a tu alma y un adorno de favor para usarlo alrededor de tu cuello.

²³ Entonces tú andarás por tu camino en seguridad y tu pie no tropezará; ²⁴ cuando te acuestes, no tendrás temor; cuando te acuestes, tu sueño será dulce.

²⁵ No tengas temor del terror repentino o la devastación causada por los malvados, cuando ésta venga, ²⁶ pues el SEÑOR estará a tu lado y guardará tu pie de ser atrapado en una trampa.

²⁷ No retengas el bien de aquellos que lo merecen, cuando está en tu poder hacer algo. ²⁸ No le digas a tu vecino: "Ve, regresa y mañana te lo daré," cuando tienes el dinero contigo.

²⁹ No hagas un plan para hacerle daño a tu vecino, aquel que vive cerca y confía en ti. ³⁰ No discutas con una persona sin razón, cuando él no ha hecho nada para lastimarte.

³¹ No envidies a una persona violenta ni escojas ninguno de sus caminos. ³² Pues el engañador es detestable al SEÑOR, pero Él trae a la persona recta dentro de Su confianza.

³³ La maldición del SEÑOR está en la casa de la persona malvada, pero Él bendice el hogar de las personas justas.

³⁴ Él se burla de los burladores, pero Él da Su favor a las personas humildes.

³⁵ Las personas sabias heredan el honor, pero los tontos serán avergonzados.

Chapter 4

¹ Escuchen, hijos, a la instrucción de un padre, y presten atención para que ustedes puedan saber lo que es el entendimiento. ² Yo les estoy dando a ustedes buenas instrucciones; no abandonen mis enseñanzas.

³ Cuando era el hijo de mi padre, el tierno y único hijo de mi madre; ⁴ él me enseñó y me dijo: "Deja que tu corazón retenga mis palabras; mantén mis mandamientos y vive.

⁵ Adquiere sabiduría y entendimiento; no olvides ni rechazes las palabras de mi boca; ⁶ no abandones la sabiduría y ella te cuidará; ámala y ella te mantendrá a salvo.

⁷ La sabiduría es la cosa más importante, así que, adquiere sabiduría y usa todo lo que posees para que obtengas entendimiento. ⁸ Aprecia la sabiduría y ella te va a exaltar; ella va a honrarte cuando la abrases. ⁹ Ella va a poner una corona de honor en tu cabeza; ella te va a dar una hermosa corona."

¹⁰ Escúchame, hijo Mío y presta atención a mis palabras y tú vas a tener muchos años de vida. ¹¹ Yo voy a dirigirte en el camino de la sabiduría; yo te guiaré por caminos rectos. ¹² Cuando tu camines, nadie se va a parar en tu camino y si corres, no te vas a tropezar.

¹³ Aférrate a la instrucción, no la dejes ir; guárdala, pues es tu vida. ¹⁴ No sigas el camino de los malvados y no vayas por el camino de aquellos quienes hacen lo malo. ¹⁵ Evítalo, no camines en él; apártate de él y ve por otro camino.

¹⁶ Pues ellos no pueden dormir hasta que hagan el mal y pierden el sueño hasta que hagan que alguien tropiece. ¹⁷ Pues ellos comen el pan de los malvados y beben del vino de la violencia.

¹⁸ Pero el camino de las personas justas es como la primera luz que aumenta en brillo; brilla más y más hasta que la plenitud del día venga. ¹⁹ La manera de los malvados es como la oscuridad, ellos no saben sobre lo que tropiezan.

²⁰ Hijo Mío, presta atención a mis palabras; inclina tu oído a mis dichos. ²¹ No dejes que se alejen de tus ojos; manténlos en tu corazón.

²² Pues mis palabras son vida para aquellos que las encuentran y salud para todo su cuerpo. ²³ Mantén tu corazón a salvo y guárdalo con toda diligencia, pues de él mana la vida.

²⁴ Pon el discurso torcido lejos de ti y pon el hablar corrupto lejos de ti. ²⁵ Deja que tus ojos miren directamente hacia el frente y fija tu mirada hacia adelante.

²⁶ Haz un camino correcto para tus pies; entonces todos tus caminos van a ser seguros. ²⁷ No te voltees a la derecha ni a la izquierda; aleja tu pies del mal.

Chapter 5

¹ Hijo Mío, pon atención a mi sabiduría; inclina tus oídos a mi entendimiento, ² así aprenderás sobre la discreción y tus labios protegerán el conocimiento.

³ Porque los labios de la adúltera gotean con miel y su boca es más suave que el aceite, ⁴ pero al final ella es tan amarga como la polilla, cortando como espada afilada.

⁵ Sus pies descienden hasta la muerte; sus pasos van todo el camino al seol. ⁶ Ella no entiende el camino de la vida. Sus pasos tropiezan; ella no sabe para dónde va.

⁷ Y ahora, hijos míos, escúchenme; no dejen de escuchar las palabras de mi boca. ⁸ Mantengan su camino lejos de esa mujer y no se acerquen a la puerta de su casa.

⁹ En esa forma no le darás tu honor a otros ni años de tu vida a una persona cruel; ¹⁰ extraños no harán festín con tu riqueza; lo que has trabajado no se irá a la casa de los extraños.

¹¹ Al final de tu vida tu gemirás cuando tu carne y tu cuerpo se consuman. ¹² Tu dirás: "¡Cómo he odiado la instrucción y mi corazón despreció la corrección!

¹³ Yo no obedeceré a mis maestros o inclinaré mi oído a mis instructores. ¹⁴ Yo estuve casi completamente arruinado en medio de la asamblea, entre la reunión del pueblo."

¹⁵ Toma agua de tu propia cisterna y toma agua que fluye de tu propio pozo. ¹⁶ ¿Deben tus manantiales derramarse por dondequiera y tus corrientes de agua en las plazas públicas? ¹⁷ Deja que sean solo para ti y no para extraños.

¹⁸ Sea tu fuente bendecida y regocíjate con la esposa de tu juventud, ¹⁹ por que ella es amante cierva y graciosa gacela. Deja que sus senos te satisfagan todo el tiempo; que puedas estar continuamente intoxicado por su amor.

²⁰ ¿Por qué debes tú, hijo mío, ser cautivado por una adúltera?; ¿por qué debes tú abrazar el seno de una mujer extraña? ²¹ El SEÑOR ve todo lo que una persona hace y observa todos los caminos que toma.

²² Una persona malvada será capturada por sus propias iniquidades; las cuerdas de su pecado lo mantendrán apretado. ²³ Él morirá por que le falta instrucción; él es llevado por mal camino por su gran tontería.

Chapter 6

¹ Hijo mío, si tú separaste tu dinero como una garantía para el préstamo de tu vecino, si tú diste tu promesa para un préstamo de alguien que tú no conoces, ² entonces has puesto una trampa para ti mismo por tu promesa y has sido atrapado por las palabras de tu boca.

³ Cuando tú estés atrapado por tus palabras, hijo mío, haz esto y sálvate a ti mismo, ya que has caído en la mano de tu vecino; vé, humíllate y discúlpate con él.

⁴ No le des descanso a tus ojos y a tus párpados no le des sueño. ⁵ Sálvate a ti mismo como una gacela de la mano del cazador, como un ave de la mano del cazador de aves.

⁶ Mira a la hormiga, tú, persona perezosa, considera sus caminos, y sé sabio. ⁷ No tiene quién la dirija, ofical, ni gobernante, ⁸ sin embargo, prepara su comida en el verano y durante la cosecha almacena lo que comerá.

⁹ ¿Cuánto tiempo dormirás, persona perezosa? ¿Cuándo te levantarás de tu sueño? ¹⁰ "Un poco de sueño, un poco de descanso, un poco de doblez de las manos para descansar" ¹¹ y tu pobreza vendrá como un ladrón y tus necesidades como un soldado armado.

¹² Una persona sin valor, un hombre malvado, vive por la corrupción de su discurso, ¹³ guiñando sus ojos, haciendo señales con sus pies y apuntando con sus dedos.

¹⁴ Él planifica la maldad con engaño en su corazón; él siempre agita la discordia. ¹⁵ Por lo tanto, su desastre lo alcanzará en un instante; en un momento el será dañado de manera que no podrá sanar.

¹⁶ Hay seis cosas que El SEÑOR odia, siete cosas que son repugnantes para Él.

¹⁷ Los ojos de una persona orgullosa, una lengua que miente, las manos que derraman la sangre de gente inocente, ¹⁸ un corazón que inventa maldades, pies que corren rápido para hacer maldad, ¹⁹ un testigo que respira mentiras y uno que siembra discordia entre hermanos.

²⁰ Hijo mío, obedece el mandato de tu padre y no abandones la enseñanza de tu madre. ²¹ Siempre ámarralos a tu corazón; átalos alrededor de tu cuello.

²² Cuando camines, ellos te guiarán; cuando duermas, ellos velarán por tí; y cuando te despiertes, ellos te enseñarán. ²³ Pues los mandamientos son una lámpara, y la enseñaza es una luz; las correcciones que vienen por la enseñanza son el camino de la vida.

²⁴ Te guardan de la mujer inmoral, de las palabras suaves de la mujer inmoral. ²⁵ No tengas lujuria en tu corazón tras su belleza y no dejes que ella te capture con sus pestañas.

²⁶ Dormir con una prostituta puede costar el precio de un pedazo de pan, pero la esposa de otro te puede costar tu propia vida. ²⁷ ¿Puede un hombre cargar un fuego en su pecho sin quemarse las ropas?

²⁸ ¿Puede un hombre caminar sobre carbones calientes sin quemarse los pies? ²⁹ Así mismo es el hombre que duerme con la esposa de su vecino; aquel que duerma con ella no se irá sin castigo.

³⁰ La gente no detesta al ladrón si roba para satisfacer su necesidad cuando está hambriento. ³¹ Sin embargo, si es atrapado, él pagará con siete veces lo que robó; él debe entregar todo lo de valor de su casa.

³² Aquel que comete adulterio no tiene entendimiento; aquel que lo hace se destruye a sí mismo. ³³ Heridas y vergüenza son lo que él merece y su desgracia no será limpiada.

³⁴ Pues los celos hacen furioso a un hombre; él no mostrará misericordia cuando tome su venganza. ³⁵ Él no aceptará ninguna compensación y no puede ser comprado, aunque tú le ofrezcas muchos regalos.

Chapter 7

¹ Hijo mío, guarda mis palabras y guarda mis mandatos dentro de ti. ² Guarda mis mandatos y vive y guarda mi instrucción como la niña de tus ojos. ³ Amárralos a tus dedos, escríbelos en la tabla de tu corazón.

⁴ Dile a la sabiduría: "Tú eres mi hermana," y llama al entendimiento tu pariente, ⁵ a fin de guardarte de la mujer adúltera, de la mujer inmoral con sus suaves palabras.

⁶ En la ventana de mi casa yo estaba mirando a través del enrejado. ⁷ Yo miré a las personas ingenuas, y noté entre los hombres jóvenes, a un joven que no tenía entendimiento.

⁸ Ese hombre joven pasó por la calle cerca de la esquina, y él fue hacia la casa de ella. ⁹ Era la puesta del sol, en la tarde del día, en el tiempo de la noche y la oscuridad.

¹⁰ Allí una mujer lo encuentra, vestida como prostituta, con un corazón falso. ¹¹ Ella era alborotadora y rebelde; sus pies no se quedaron en su casa. ¹² Ahora en las calles, en el mercado y en cada esquina ella esperaba para el encuentro.

¹³ Así que ella lo agarró y lo besó a él, con un rostro fuerte le dijo: ¹⁴ "Yo hice mi ofrenda de paz hoy, yo pagué mis votos, ¹⁵ así que yo vine para encontrarte, para ansiosamente buscar tu cara y te he encontrado.

¹⁶ Yo he tendido mi cama con colchas, linos coloreados de Egipto. ¹⁷ Yo he rociado mi cama con mirra, áloes y canela. ¹⁸ Ven, vamos a beber nuestro amor hasta la mañana; vamos a tomar un gran placer en actos de amor.

¹⁹ Porque mi esposo no está en casa; él se ha ido en un largo viaje. ²⁰ Él tomó una bolsa de dinero con él; volverá en el día de la luna llena." ²¹ Con mucho hablar ella lo convenció; con sus labios suaves lo engañó.

²² Él fue tras ella repentinamente como un buey al matadero, como un ciervo atrapado en la trampa, ²³ hasta que una flecha perforó su hígado. Él era como un pájaro corriendo a su propia trampa. Él no sabía que le costaría su vida.

²⁴ Ahora, hijos míos, escúchenme, presten atención a las palabras de mi boca. ²⁵ Que tu corazón no se desvíe hacia los caminos de ella; no seas extraviado en sus caminos.

²⁶ Ella ha causado que muchas personas caigan heridos; sus víctimas muertas son muchas. ²⁷ Su casa está en los caminos para el Seol; ellos descienden a los cuartos oscuros de la muerte.

Chapter 8

¹ ¿No clama la Sabiduría? El Entendimiento ¿no levanta su voz? ² En las cimas de los montes al lado de las calles, en los cruces, la Sabiduría ha tomado su posición. ³ Ante las puertas de la entrada a la ciudad, en las entradas a la ciudad, ella clama.

⁴ "Es a ustedes, gente que yo llamo; mi voz es para los hijos de la humanidad. ⁵ Ustedes que son ingenuos, aprendan sabiduría; y ustedes que son necios, deben entender.

⁶ Escuchen, porque hablaré cosas nobles, y cuando mis labios se abran diré cosas rectas. ⁷ Pues mi boca habla lo que es confiable, y la maldad es detestable a mis labios.

⁸ Todas las palabras de mi boca son justas; en ellas no hay nada torcido ni engañoso. ⁹ Todas ellas son rectas para la persona que entiende; mis palabras son honestas para aquellos que encuentran el conocimiento.

¹⁰ Adquieran mi instrucción antes que plata; adquieran conocimiento antes que oro puro. ¹¹ Pues la Sabiduría es mejor que las joyas; no hay tesoro igual a ella.

¹² Yo, la Sabiduría, vivo con la Prudencia, y Yo poseo conocimiento y discreción. ¹³ El temor del SEÑOR es odiar el mal. Yo odio el orgullo y la arrogancia, el mal camino, y el discurso perverso. Los odio.

¹⁴ Yo tengo buenos consejos y sana sabiduría; yo soy la intuición; la fuerza me pertenece a mí. ¹⁵ Por mí los reyes reinan, también los nobles, y todos los que gobiernan justamente. ¹⁶ Por mí los príncipes gobiernan, los nobles, y todos los que gobiernan con justicia.

¹⁷ Yo amo a aquellos que me aman, y aquellos que me buscan con diligencia me encuentran. ¹⁸ Conmigo están las riquezas y el honor, la riqueza duradera y la rectitud.

¹⁹ Mi fruto es mejor que el oro, aún que el oro fino; mi producto es mejor que la plata pura. ²⁰ Yo ando en el camino de la rectitud, en medio de los caminos de la justicia. ²¹ Como resultado, Yo hago que aquellos que me aman hereden riquezas; Yo lleno sus tesoros.

²² El SEÑOR me creó en el principio, el primero de Sus hechos en aquel entonces. ²³ Hace mucho tiempo fui hecha, desde el principio, desde los principios de la tierra.

²⁴ Antes de que hubiera océanos, yo fui dada a luz, antes de que hubiera manantiales con abundante agua. ²⁵ Antes de que las montañas se establecieran y antes que los montes, yo nací.

²⁶ Yo nací antes de que el SEÑOR hiciera la tierra o los campos, o tan siquiera el primer polvo en el mundo. ²⁷ Yo estuve ahí cuando Él estableció los cielos, cuando dibujó un círculo en la superficie de las profundidades.

²⁸ Yo estuve allí cuando Él estableció las nubes arriba y cuando los manantiales en las profundidades fueron fijados. ²⁹ Yo estuve allí cuando Él puso Su límite para el mar, para que las aguas no se dispersaran más allá de Su mandato, y cuando fue establecido el límite para los fundamentos de la tierra seca.

³⁰ Yo estuve junto a Él, como un hábil artesano; yo era Su deleite día tras día, siempre regocijándome delante de Él. ³¹ Yo me alegraba en todo Su mundo, y mi deleite estaba en los hijos de la humanidad.

³² Ahora, hijos míos, escúchenme, pues aquellos que mantienen mis caminos serán bendecidos. ³³ Escuchen mi instrucción y sean sabios; no la descuiden. ³⁴ Aquel que me escuche será bendecido. Él estará velando todos los días en mis puertas, esperando junto a los postes de mis puertas.

³⁵ Pues cualquiera que me encuentre, encuentra la vida, y encontrará el favor del SEÑOR. ³⁶ Pero aquel que falle, hiere su propia vida; todos los que me odian, aman la muerte."

Chapter 9

¹ La sabiduría ha construido su propia casa; ella ha labrado siete pilares de las rocas. ² Ella ha sacrificado sus animales; ella ha mezclado su vino; y ella ha preparado su mesa.

³ Ella ha enviado a sus siervas; ella llama desde de los puntos altos de la ciudad, ⁴ "¿Quién es ingenuo? ¡Deja que se desvíe aquí!" A aquel que le falte buen sentido ella le habla.

⁵ "Ven, come mi alimento y toma el vino que yo he mezclado. ⁶ Deja tus acciones ingenuas y vive; anda en el camino del entendimiento.

⁷ Quien disciplina a un burlador recibe abuso, y quien reprende a una persona malvada recibe insultos. ⁸ No reprendas a un burlador, o él te odiará; reprende a un hombre sabio, y él te amará. ⁹ Dale a una persona sabia, y él se volverá más sabio; enseña a una persona justa, y él añadirá a su aprendizaje.

¹⁰ El temor del SEÑOR es el principio de la sabiduría, y el conocimiento del Santo es entendimiento. ¹¹ Porque a través de mí tus días serán multiplicados, y años de vida te serán añadidos. ¹² Si tú eres sabio, tú eres sabio para tí mismo, y si tú te burlas, lo pagarás tu mismo."

¹³ La mujer insensata es ignorante; ella no tiene instrucción y no sabe nada. ¹⁴ Ella se sienta en la puerta de su casa, en una silla en los lugares altos del pueblo. ¹⁵ Ella llama aquellos que pasan por las calles, a personas caminando recto en su camino.

¹⁶ "Deja que cualquiera que sea ingenuo venga aquí," ella le dice a los que no tienen entendimiento. ¹⁷ "Las aguas robadas son dulces y el pan del secreto es delicioso." ¹⁸ Pero él no sabe que la muerte está ahí, que sus invitados están en las profundidades del Seol.

Chapter 10

¹ Los proverbios de Salomón. Un hijo sabio hace que su padre se alegre, pero un hijo necio trae dolor a su madre. ² Los tesoros acumulados por la maldad no tienen valor, pero hacer lo correcto te cuida de la muerte. ³ El SEÑOR no deja que el alma de los justos pase hambre, pero Él frustra los antojos del malvado.

⁴ Una mano perezosa hace que una persona sea pobre, pero la mano de la persona diligente gana riquezas. ⁵ Un hijo sabio cultiva durante el verano, pero es vergonzoso para él dormir durante la cosecha.

⁶ Los regalos de Dios están sobre la cabeza de la persona justa, pero la boca de los malvados cubre la violencia. ⁷ La persona justa hace feliz a aquellos que lo recuerdan, pero el nombre del malvado se pudrirá.

⁸ Aquellos que son sensibles aceptan órdenes, pero un necio y hablador se arruinará. ⁹ Aquel que camina en integridad, camina en seguridad, pero aquel que hace sus caminos torcidos, él será encontrado.

¹⁰ Aquel que guiña el ojo causa dolor, pero un necio y hablador será derribado. ¹¹ La boca de la persona justa es una fuente de agua de vida, pero la boca de los malvados será cubierta de violencia.

¹² El odio agita los conflictos, pero el amor cubre todas las ofensas. ¹³ La sabiduría se encuentra en los labios de una persona de discernimiento, pero la vara es para la espalda de una persona que no tiene entendimiento.

¹⁴ Los hombres sabios acumulan conocimiento, pero la boca de un necio lleva a la destrucción. ¹⁵ La riqueza de un hombre rico es su ciudad fortificada, la pobreza del pobre es su destrucción.

¹⁶ La paga de la persona justa lleva a la vida; la paga de los malvados los guía a pecar. ¹⁷ Hay un sendero a la vida para el que siga la disciplina, pero el que rechaza la corrección es desviado.

¹⁸ Cualquiera que oculte el odio tiene labios mentirosos, y cualquiera que esparce calumnias es un necio. ¹⁹ Cuando hay muchas palabras, la transgresión no falta, pero aquel que es cuidadoso en lo que dice, es sabio.

²⁰ La lengua de la persona justa es plata pura; hay poco valor en el corazón del malvado. ²¹ Los labios de la persona justa alimentan a muchos, pero los necios mueren por su falta de entendimiento.

²² Los buenos regalos del SEÑOR traen riqueza y Él no añade dolor a ella. ²³ La maldad es un juego que el necio juega, pero la sabiduría es un placer para el hombre de entendimiento.

²⁴ El temor de la persona malvada lo dominará, pero el deseo de la persona justa será concedido. ²⁵ Los malvados son como una tormenta que pasa, y ya no están, pero la persona justa permanece para siempre.

²⁶ Como vinagre en los dientes y humo en los ojos, así es el haragán para aquellos que lo envían. ²⁷ El temor del SEÑOR prolonga la vida, pero los años del malvado serán cortos.

²⁸ La esperanza de la gente justa es su alegría, pero los años de la gente malvada serán cortos. ²⁹ El camino del SEÑOR protege a aquellos que tienen integridad, pero es destrucción para el malvado. ³⁰ La persona justa jamás será derribada, pero el malvado no se quedará en la tierra.

³¹ De la boca de la persona justa sale el fruto de la sabiduría, pero la lengua perversa será cortada. ³² Los labios de la persona justa saben lo que es aceptable, pero la boca del malvado, habla perversidades.

Chapter 11

¹ El SEÑOR odia las balanzas que no son precisas, pero se deleita en los pesos exactos. ² Cuando llega el orgullo, entonces viene la desgracia, pero con la humildad viene la sabiduría.

³ La integridad de los justos los guía, pero los caminos torcidos de los traicioneros los destruyen. ⁴ La riqueza no tiene valor en el día de la ira, pero hacer el bien te guarda de la muerte.

⁵ La conducta recta de los libres de culpa hace su camino recto, pero los malvados caerán a causa de su propia maldad. ⁶ La conducta recta de aquellos que complacen a Dios los mantiene a salvo, pero los traicioneros son atrapados por sus antojos.

⁷ Cuando muere un hombre malvado, su esperanza perece y la esperanza que estaba en su fuerza viene a ser nada. ⁸ La persona justa se mantiene lejos de los problemas y estos en su lugar vienen sobre los malvados.

⁹ Con su boca, la persona que no tiene a Dios destruye a su vecino, pero a través del conocimiento los justos están a salvo. ¹⁰ Cuando los justos prosperan, la ciudad se regocija; cuando el malvado perece, allí hay gritos de gozo. ¹¹ A través de las buenas dádivas de aquellos que agradan a Dios, la ciudad se engrandece; por la boca de los malvados la ciudad es derribada.

¹² El hombre que siente desprecio por su amigo no tiene entendimiento, pero un hombre de entendimiento guarda silencio. ¹³ Cualquiera que anda calumniando revela secretos, pero la persona fiel mantiene el asunto sin revelar.

¹⁴ Donde no hay una dirección sabia, la nación cae, pero la victoria viene por consultar a muchos consejeros.

¹⁵ Cualquier que garantiza un préstamo a un extraño seguramente sufrirá daño, pero aquel que odia dar una promesa de ese tipo está a salvo. ¹⁶ Una mujer afable recibe honor, pero la gente cruel se aferra a la riqueza.

¹⁷ La persona amable se beneficia a sí misma, pero aquel que es cruel se hiere a sí mismo. ¹⁸ El malvado miente para obtener su salario, pero aquel que siembra lo que es correcto, cosecha el salario de la verdad.

¹⁹ Una persona honesta que hace lo que es correcto vivirá, pero aquel que persigue la maldad morirá. ²⁰ El SEÑOR odia a aquellos cuyos corazones son perversos, pero Él se deleita en aquellos cuyos caminos son irreprochables.

²¹ Estén seguros de esto, el malvado no se irá sin castigo, pero los descendientes de los justos estarán a salvo. ²² Como un anillo de oro en el hocico de un puerco es una mujer hermosa sin discreción.

²³ Los deseos de los justos resultan en bien, pero los malvados solo pueden esperar por la ira. ²⁴ Hay uno que siembra semilla, él acumulará aún más; otro no sembró, él se empobrecerá.

²⁵ La persona generosa prosperará y aquel que da agua a otros tendrá agua para sí mismo. ²⁶ La gente maldice al hombre que se rehusa a vender grano, pero las buenas dádivas coronan la cabeza de aquel que lo vende.

²⁷ Aquel que diligentemente busca el bien también está buscando favor, pero aquel que busca lo malo, lo encontrará. ²⁸ Aquellos que confían en sus riquezas caerán, pero como las hojas, los justos florecerán.

²⁹ Aquel que trae problemas sobre su propia casa heredará el viento y el necio será siervo del sabio de corazón.

³⁰ El justo será como un árbol de la vida, pero la violencia quita vidas. ³¹ ¡Mirad! El justo recibe lo que merece; cuanto más el malvado y el pecador.

Chapter 12

¹ Cualquiera que ame la disciplina ama el conocimiento, pero el que odia la corrección es torpe. ² El SEÑOR da favor al buen hombre, pero él condena a un hombre que hace planes malvados.

³ Una persona no puede ser establecerse en la maldad, pero la gente justa no puede ser arrancada. ⁴ Una esposa valiosa es la corona de su esposo, pero aquella que trae vergüenza es como una enfermedad que seca los huesos.

⁵ Los planes de los rectos son justos, pero el consejo del malvado es engañoso. ⁶ Las palabras de las personas malvadas son una emboscada esperando por una oportunidad para matar, pero las palabras del noble lo mantienen seguro.

⁷ Las personas malvadas son descartadas y desaparecen, pero la casa de la persona justa permanecerá. ⁸ Una persona es alabada por la cantidad de sabiduría que tiene, pero aquel que toma decisiones perversas es despreciado.

⁹ Mejor es tener una posición no importante, siendo solo un servidor, que presumir de su importancia, pero no tener comida. ¹⁰ La persona justa se ocupa de las necesidades de su animal, pero el malvado sin compasión es cruel.

¹¹ Aquel que trabaja su tierra tendrá suficiente comida, pero cualquiera que persiga proyectos inútiles no tiene entendimiento. ¹² La persona malvada desea lo que el hombre malo ha robado de otros, pero el fruto de las personas justas viene de ellos mismos.

¹³ Una persona malvada está atrapada por su hablar malvado, pero la persona justa escapa de los problemas. ¹⁴ Del fruto de sus palabras una persona está llena de buenas cosas, así como el trabajo de sus manos lo recompensa.

¹⁵ El camino de un necio está en sus propios ojos, pero un hombre sabio escucha el consejo. ¹⁶ Un necio muestra su enojo enseguida, pero uno que ignora un insulto es prudente.

¹⁷ Aquel que habla verdad dice lo que es correcto, pero un testigo falso dice mentiras. ¹⁸ Las palabras de uno que habla descuidadamente son como golpes de una espada, pero la lengua del sabio trae sanidad.

¹⁹ Labios veraces duran para siempre, pero una lengua mentirosa es solo por un momento. ²⁰ Hay engaño en los corazones de aquellos que planifican hacer mal, pero gozo viene a los consejeros de paz.

²¹ Ningún mal viene a la persona justa, pero las personas malvadas son llenas de dificultades. ²² El SEÑOR odia los labios mentirosos, pero aquellos que viven fielmente son Su delicia.

²³ Un hombre prudente oculta su conocimiento, pero el corazón del necio grita su necedad. ²⁴ La mano del diligente gobernará, pero el vago será puesto a labor forzada.

²⁵ La ansiedad en el corazón de una persona lo deprime, pero una buena palabra lo alegrará. ²⁶ La persona justa es una guía para su amigo, pero el camino del malvado los desvía.

²⁷ Las personas vagas no asan su propia presa, pero el hombre diligente obtendrá preciosa riqueza. ²⁸ Aquellos que caminan de la manera correcta encuentran vida y en su camino no hay muerte.

Chapter 13

¹ Un hijo sabio escucha la instrucción de su padre, pero un burlador no va a escuchar la reprensión. ² De los frutos de su boca, una persona disfruta las cosas buenas, pero el apetito de un traicionero es para violencia.

³ El que guarda su boca protege su vida, pero el que habla demasiado se arruinará a sí mismo. ⁴ El apetito de las personas perezosas desea mucho, pero no obtiene nada, pero el apetito de las personas diligentes será enriquecido satisfactoriamente.

⁵ La persona justa odia la mentira, pero una persona malvada se hace a sí mismo repugnante, y él hace lo que es vergonzoso. ⁶ La rectitud protege a aquellos que son impecables en sus caminos, pero la maldad aleja a aquellos que cometen pecado.

⁷ Hay quien se enriquece a sí mismo, pero no tiene nada en absoluto y hay quien lo da todo y sin embargo es verdaderamente rico. ⁸ El rescate de la vida de un hombre rico es su riqueza, pero una persona pobre no oye amenazas.

⁹ La luz de las personas justas regocija, pero la lámpara de las personas malvadas será apagada. ¹⁰ El orgullo solo produce conflicto, pero para aquellos que escuchan un buen consejo, allí hay sabiduría.

¹¹ La riqueza disminuye cuando hay mucha vanidad, pero aquel que hace dinero trabajando con sus manos hará que su dinero crezca. ¹² Cuando la esperanza es pospuesta, quebranta el corazón, pero un anhelo cumplido es un árbol de vida.

¹³ Aquel que desprecia la instrucción comoquiera estará sujeto a ella, pero aquel que honra el mandamiento será recompensado. ¹⁴ La enseñanza de una persona sabia es fuente de vida apartándola de las trampas de muerte.

¹⁵ La buena intuición gana favor, pero el camino del traicionero nunca acabará. ¹⁶ Las personas prudentes representan el conocimiento en cada decisión, pero un tonto exhibe su tontería.

¹⁷ Un mensajero malvado cae en problemas, pero un emisario fiel trae reconciliación. ¹⁸ Aquel que ignora la instrucción va a tener pobreza y vergüenza, pero honor vendrá a aquel que aprende de la corrección.

¹⁹ Un anhelo realizado es un deleite al apetito, pero los tontos odian apartarse de la maldad. ²⁰ Camina con personas sabias y tú serás sabio, pero el compañero de los tontos sufrirá daño.

²¹ El desastre persigue a los pecadores, pero las personas justas son premiadas con bien. ²² Una buena persona deja una herencia a sus nietos, pero la riqueza de un pecador es guardada para las personas justas.

²³ Un campo sin arar poseído por un pobre puede producir mucha comida, pero es barrido por la injusticia. ²⁴ Aquel que no disciplina a su hijo, lo odia, pero aquel que ama a su hijo es cuidadoso en instruirlo.

²⁵ Una persona justa come hasta que satisface su apetito, pero el estómago del malvado está siempre hambriento.

Chapter 14

¹ La mujer sabia construye su casa, pero una mujer tonta la derriba con sus propias manos. ² Él que camina rectamente teme al SEÑOR, pero el que es deshonesto en sus caminos Lo desprecia.

³ De la boca del necio sale un retoño de su orgullo, pero los labios de los sabios los preservarán. ⁴ Donde no hay ganado, el pesebre está limpio, pero la abundancia de cultivo viene por la fuerza del buey.

⁵ Un fiel testigo no miente, pero un falso testigo respira mentiras. ⁶ Un burlador busca la sabiduría y no hay ninguna, pero el conocimiento llega fácilmente a aquel que discierne

⁷ Aléjate de la persona tonta porque no hallarás entendimiento en sus labios. ⁸ La sabiduría de la persona prudente es entender su propio camino, pero la locura de los tontos es la decepción.

⁹ Los tontos se burlan cuando la ofrenda de culpa es sacrificada, pero entre los rectos el favor es compartido. ¹⁰ El corazón conoce su propia amargura y ningún extraño comparte su gozo.

¹¹ La casa de los malvados será destruida, pero la carpa de las personas rectas florecerá. ¹² Hay un camino que parece correcto para el hombre, pero su final solo lleva hacia la muerte.

¹³ Un corazón puede reír pero aún sentir dolor y el gozo puede terminar siendo tristeza. ¹⁴ Aquel que no es fiel obtendrá lo que se merece, pero una persona buena obtendrá lo que es suyo.

¹⁵ El que es ingenuo lo cree todo, pero el hombre prudente razona sobre sus pasos. ¹⁶ Un hombre sabio teme y se aparta del mal, pero el tonto confiadamente descarta la advertencia.

¹⁷ Alguien que es rápido para enfadarse hace cosas tontas, y una persona que hace planes perversos es odiado. ¹⁸ El ingenuo hereda la tontería, pero las personas prudentes son coronadas con el conocimiento.

¹⁹ Las personas perversas se postran ante aquellos que son buenos y aquellos que son malvados se postrarán a las puertas de la persona justa. ²⁰ La persona pobre es odiada aún por sus propios compañeros, pero las personas ricas tienen muchos amigos.

²¹ El que muestra desprecio por su vecino está pecando, pero aquel que muestra favor a los pobres es bendecido. ²² ¿No se descarrilan aquellos que planifican el mal? Pero aquellos que planifican el bien recibirán un pacto de fidelidad e integridad.

²³ Con todo trabajo fuerte viene la ganancia, pero cuando solo se habla, se conduce a la pobreza. ²⁴ La corona de las personas sabias es su riqueza, pero la locura de los tontos solo les trae más locura.

²⁵ Un testigo confiable salva vidas, pero un testigo falso respira mentiras.

²⁶ Cuando alguien le teme al SEÑOR, él también tiene mucha confianza en Él; estas cosas serán como un lugar fuerte de protección para los hijos de este hombre. ²⁷ El temor al SEÑOR es una fuente de vida para que una persona se aparte de las trampas de la muerte.

²⁸ La gloria de un rey se encuentra en el gran número de sus personas, pero sin personas el príncipe está arruinado. ²⁹ Una persona paciente tiene gran entendimiento, pero la persona que se enfada rápido exalta la locura.

³⁰ Un corazón tranquilo es vida para el cuerpo, pero la envidia pudre los huesos. ³¹ Aquel que oprime a los pobres maldice a su Creador, pero aquel que muestra favor al necesitado lo honra.

³² La persona malvada es derrotada por sus malas acciones, pero la persona justa tiene refugio aún en la muerte.

³³ La sabiduría descansa en el corazón del que discierne, pero aún en medio de los tontos ella se hace conocer.

³⁴ Haciendo lo correcto se exalta una nación, pero el pecado es una desgracia para cualquier persona. ³⁵ El favor del rey está con el sirviente que actúa con prudencia, pero su enojo es para aquel que actúa vergonzosamente.

Chapter 15

¹ Una respuesta afable calma la ira, pero una respuesta fuerte provoca enojo. ² La lengua de las personas sabias complementa al conocimiento, pero la boca de los tontos derrama locura.

³ Los ojos del SEÑOR están en todos lados, manteniendo la mirada sobre el malvado y el bueno. ⁴ Una lengua sanadora es un árbol de vida, pero una lengua engañadora aplasta al espíritu.

⁵ Un tonto desprecia la enseñanza de su padre, pero aquel que aprende de la corrección es prudente. ⁶ En la casa de la persona justa, hay gran tesoro, pero las ganancias de la persona malvada le dan problema.

⁷ Los labios de las personas sabias dispersan conocimiento, pero no así el corazón de los tontos. ⁸ El SEÑOR odia los sacrificios de la gente malvada, pero la oración de la gente recta es Su deleite.

⁹ El SEÑOR odia el camino de la gente malvada, pero ama a aquel que persigue lo correcto. ¹⁰ La disciplina fuerte le espera a cualquiera que abandone el camino y aquel que odie la corrección morirá.

¹¹ El Seol y la destrucción están expuestas ante el SEÑOR; ¿cuánto más el corazón de los hijos de la humanidad? ¹² El burlador resiente la corrección; él no irá a los sabios.

¹³ Un corazón contento alegra el rostro, pero la angustia aplasta al espíritu. ¹⁴ El corazón del que discierne busca el conocimiento, pero la boca del tonto se alimenta de la locura.

¹⁵ Todos los días de la gente oprimida son miserables, pero el corazón alegre tiene un festín eterno. ¹⁶ Mejor es poco con el temor del SEÑOR que gran tesoro con confusión.

¹⁷ Mejor es una comida con vegetales donde hay amor, que un ternero cebado servido con odio. ¹⁸ Un hombre enojado provoca discusiones, pero una persona que es lenta para el enojo calma una pelea.

¹⁹ El sendero del perezoso es como una lugar con un cerco de espinas, pero el sendero del recto es una carretera en progreso. ²⁰ Un hijo sabio trae gozo a su padre, pero una persona tonta desprecia a su madre.

²¹ La locura deleita a una persona que carece de sentido, pero aquel que tiene entendimiento camina en un paso recto. ²² Los planes van mal donde no hay consejo, pero con numerosos consejeros ellos tienen éxito.

²³ Una persona encuentra gozo cuando da una respuesta pertinente; ¡cuán buena es una palabra oportuna! ²⁴ El sendero de la vida lleva hacia arriba a la gente prudente para que ellos puedan alejarse del Seol abajo.

²⁵ El SEÑOR arranca el legado del orgulloso, pero Él protege la propiedad de la viuda. ²⁶ El SEÑOR odia los pensamientos de la gente malvada, pero las palabras de bondad son puras.

²⁷ El ladrón trae problema a su familia, pero aquel que odia el chantaje vivirá. ²⁸ El corazón de la persona justa, pondera antes sus respuestas, pero la boca de la gente malvada derrama toda su maldad.

²⁹ El SEÑOR está lejos de la gente malvada, pero Él escucha la oración de la gente justa. ³⁰ La luz de los ojos trae alegría al corazón y las buenas noticias son salud para el cuerpo.

³¹ Si tu prestas atención cuando alguien te corrige cómo vives, tú te mantendrás entre la gente sabia. ³² Aquel que rechaza la disciplina se desprecia a sí mismo, pero aquel que escucha la corrección gana entendimiento.

³³ El temor al SEÑOR enseña que la sabiduría y la humildad vienen antes que el honor.

Chapter 16

¹ Los planes del corazón pertenecen a una persona, pero del SEÑOR viene la respuesta de Su lengua. ² Todos los caminos de una persona son puros ante sus propios ojos, pero el SEÑOR pesa los espíritus.

³ Encomienda tus obras al SEÑOR y tus planes tendran éxito. ⁴ El SEÑOR ha hecho todo para su propósito, hasta al malvado para el día del mal.

⁵ El SEÑOR odia a todo al que tiene un corazón arrogante, pero asegúrate de esto, ellos no quedarán sin castigo. ⁶ Por la fidelidad y la confiabilidad del pacto, la iniquidad es expiada, para que por el temor al Señor, el pueblo se apartará del mal.

⁷ Cuando los caminos de una persona son agradables al SEÑOR, Él hace que aún los enemigos de esa persona estén en paz con él. ⁸ Mejor es un poco con lo que es justo, que un gran ingreso con injusticia.

⁹ En su corazón una persona planifica su camino, pero el SEÑOR dirige sus pasos. ¹⁰ Decisiones profundas están en los labios de un rey; su boca no debe traicionar la justicia.

¹¹ Las balanzas fiables vienen del SEÑOR; todas las pesas en la bolsa son Su obra. ¹² Cuando los reyes hacen cosas malvadas, eso es algo despreciable, pues un trono es establecido haciendo lo que es correcto.

¹³ Un rey se deleita con labios que dicen lo que está bien y él ama al que habla directamente. ¹⁴ El furor de un rey es un mensajero de muerte pero un hombre sabio tratará de calmar su ira.

¹⁵ En la luz del rostro de un rey hay vida y su favor es como una nube que trae lluvia de primavera. ¹⁶ Cuánto mejor es adquirir la sabiduría que el oro. Adquirir entendimiento se debe escoger más que la plata.

¹⁷ La senda de la gente recta se aparta del mal; aquel que protege su vida guarda su camino. ¹⁸ El orgullo viene antes de la destrucción y un espíritu arrogante antes de una caída.

¹⁹ Es mejor ser humilde entre las personas pobres que dividir el botín con personas orgullosas. ²⁰ El que contempla lo que se le enseña encontrará lo que es bueno, y aquellos que confían en el SEÑOR serán bendecidos.

²¹ El que es sabio de corazón es llamado alguien que discierne y la dulzura del habla mejora la habilidad para enseñar. ²² El entendimiento es una fuente de vida para el que lo tiene, pero la instrucción de los necios es su necesidad.

²³ El corazón de una persona sabia da lucidez a su boca y añade persuasión a sus labios. ²⁴ Las palabras agradables son un panal de miel, dulce al alma y curativas a los huesos.

²⁵ Hay un camino que parece derecho al hombre, pero su final es el camino a la muerte. ²⁶ El apetito del trabajador trabaja para él; su hambre lo impulsa.

²⁷ La persona inútil desentierra la maldad y sus palabras son como fuego abrasador. ²⁸ Una persona perversa provoca el conflicto y un chismoso separa a los amigos cercanos.

²⁹ Un hombre de violencia miente a su vecino y lo guía por un camino que no es bueno. ³⁰ El que guiña el ojo está tramando cosas perversas; aquellos que aprietan los labios traerán el mal.

³¹ El cabello gris es una corona de gloria; se adquiere viviendo de la manera correcta. ³² Es mejor ser lento para la ira que ser un guerrero y aquel que domina su espíritu es más fuerte que el que conquista una ciudad.

³³ La suerte se arroja al regazo, pero la decisión es del SEÑOR.

Chapter 17

¹ Es mejor quedarse callado con un bocado de pan seco, que una casa llena de banquetes con contienda. ² Un siervo sabio gobernará sobre un hijo que actúa desvergonzadamente y compartirá la herencia como uno de sus hermanos.

³ El crisol es para la plata y el horno para el oro, pero el SEÑOR refina corazones. ⁴ Una persona que hace maldad, presta atención a los labios malvados; un mentiroso presta su oído a la lengua destructiva.

⁵ Quienquiera que se burla del pobre insulta a su Hacedor, y aquel que se regocija en la desgracia no quedará sin castigo. ⁶ Los nietos son corona de los ancianos y los padres traen honor a sus niños.

⁷ El discurso elocuente no es apropiado para un tonto; mucho menos los labios mentirosos son apropiados para la realeza. ⁸ Un soborno es como una piedra mágica para el que lo da; dondequiera que él va, él triunfa.

⁹ Quienquiera que pasa por alto una ofensa busca el amor, pero el que repite un asunto, aparta amigos cercanos.

¹⁰ Una reprensión va más profundo dentro de una persona que tiene entendimiento, que cien azotes que se le den a un tonto.

¹¹ Una persona malvada solo busca rebelión, así que un mensajero cruel será enviado contra él. ¹² Es mejor encontrar a una osa a la que le robaron sus cachorros que encontrar a un tonto en su tontería.

¹³ Cuando alguien devuelve mal por bien, el mal nunca dejará su casa. ¹⁴ El principio del conflicto es como él que suelta agua por todas partes, así que aléjate de la disputa antes de que ésta comience.

¹⁵ Cualquiera que absuelva al malvado o condene a la persona justa, ambos son abominación al SEÑOR. ¹⁶ ¿Por qué un tonto debe pagar dinero para aprender acerca de la sabiduría, cuando él no tiene la habilidad para aprenderla?

¹⁷ Un amigo es amoroso en todo tiempo y un hermano nace para tiempos de problemas. ¹⁸ Un hombre insensato hace promesas comprometedoras y se ata a las deudas de su vecino.

¹⁹ Quienquiera que ama el conflicto ama el pecado; aquel que hace que el umbral de su puerta sea muy alto causa que los huesos se quebranten. ²⁰ Una persona que tiene un corazón torcido no encuentra nada que sea bueno; el que tiene una lengua perversa cae en calamidad.

²¹ Quienquiera que sea pariente de un tonto, trae dolor sobre sí mismo; y el padre de un tonto no tiene alegría. ²² Un corazón alegre es buena medicina, pero un espíritu quebrantado seca los huesos.

²³ Un hombre malvado acepta un soborno secreto para pervertir los caminos de justicia. ²⁴ El que tiene entendimiento se enfoca hacia la sabiduría, pero los ojos de un tonto, se enfocan en los confines de la tierra.

²⁵ Un hijo tonto es un dolor para su padre y amargura para la mujer que lo parió. ²⁶ También, nunca es bueno castigar a la persona justa; ni tampoco es bueno azotar al hombre noble que tiene integridad.

²⁷ Él que tiene conocimiento usa pocas palabras y él que tiene entendimiento es razonable. ²⁸ Aún un tonto es considerado sabio si se mantiene en silencio; cuando él mantiene su boca cerrada, él es considerado inteligente.

Chapter 18

¹ Él que se aísla a sí mismo busca su propio deseo y pelea contra todo buen juicio. ² Un necio no encuentra placer en el entendimiento, sino solamente en revelar lo que está dentro de su propio corazón.

³ Cuando una persona malvada viene, el desprecio viene con él-- junto a la vergüenza y al reproche. ⁴ Las palabras de la boca de un hombre son aguas profundas; la fuente de la sabiduría es una corriente que fluye.

⁵ No es bueno ser parcial hacia la persona malvada, ni negarle la justicia a la persona justa. ⁶ Los labios de un necio le traen conflicto y su boca invita una paliza.

⁷ La boca de un necio es su ruina y él se atrapa a sí mismo con sus labios. ⁸ Las palabras de un chisme son como bocados deliciosos y bajan a las partes internas del cuerpo.

⁹ También, él que es perezoso en su trabajo es un hermano para el que más destruye. ¹⁰ El nombre del SEÑOR es una torre fuerte; la persona justa corre hacia ella y está segura.

¹¹ La riqueza del rico es su ciudad fortificada y en su imaginación es como una muralla alta. ¹² Antes de su caída, el corazón de una persona es orgulloso, pero la humildad viene antes que el honor.

¹³ Él que responde antes de escuchar-- eso es su locura y vergüenza. ¹⁴ El espíritu de una persona sobrevivirá a la enfermedad, pero un espíritu quebrantado, ¿quién lo soporta?

¹⁵ El corazón del inteligente adquiere conocimiento y el oído de los sabios lo buscan. ¹⁶ El regalo de un hombre puede abrir el camino y traerlo delante de una persona importante.

¹⁷ El primero en defender su caso parece tener la razón, hasta que su adversario viene y lo cuestiona. ¹⁸ Echar la suerte resuelve disputas y separa a los oponentes fuertes.

¹⁹ Es más difícil ganarse a un hermano ofendido que a una ciudad fuerte y las disputas son como las barras de un castillo. ²⁰ Del fruto de su boca, se llena el estómago; con la cosecha de sus labios él se satisface.

²¹ La muerte y la vida son controladas por la lengua, y aquellos que aman la lengua comerán de su fruto. ²² El que encuentra a una esposa, encuentra una cosa buena y recibe el favor del SEÑOR.

²³ Una persona pobre ruega por la misericordia, pero una persona rica responde bruscamente. ²⁴ El que adquiere a muchos amigos es llevado a la ruina por ellos, pero hay un amigo que viene a ser más fiel que un hermano.

Chapter 19

¹ Mejor es una persona pobre que camina en su integridad que el que es perverso en su hablar y es un tonto. ² También, no es bueno tener deseo sin conocimiento y el que corre muy rápido, pierde el sendero.

³ La tontería de una persona arruina su vida y su corazón se enfurece contra el SEÑOR. ⁴ La riqueza añade a muchos amigos, pero una persona pobre es separada de sus amigos.

⁵ Un falso testigo no quedará sin castigo y aquel que respira mentiras no escapará. ⁶ Muchos pedirán un favor de una persona generosa y todos son amigos de aquel que da regalos.

⁷ Todos los hermanos de un hombre pobre lo odian; ¡cuánto más se irán sus amigos lejos de él! Él los llama, pero ellos se han ido. ⁸ Él que obtiene sabiduría ama su propia vida; él que guarda entendimiento encontrará lo que es bueno.

⁹ Un falso testigo no quedará sin castigo, pero el que respira mentiras perecerá. ¹⁰ No es adecuado para un tonto vivir en lujos, mucho menos para un esclavo gobernar sobre príncipes.

¹¹ La discreción hace a una persona lenta para el enojo y es su gloria dejar pasar una ofensa. ¹² La ira de un rey es como el rugir de un león joven, pero su favor es como rocío sobre la hierba.

¹³ Un hijo tonto es ruina para su padre y una esposa peleona es una gota de agua goteando constantemente. ¹⁴ Una casa y la riqueza se heredan de los padres, pero una esposa prudente es del SEÑOR.

¹⁵ La pereza lanza a una persona a un sueño profundo, pero el que no está dispuesto a trabajar, pasará hambre. ¹⁶ El que obedece el mandato guarda su vida, pero la persona que no piensa sobre la manera en que vive morirá.

¹⁷ Cualquiera que es amable con los pobres le presta al SEÑOR, y Él lo retribuye por lo que él haya hecho. ¹⁸ Disciplina a tu hijo, mientras haya esperanza, y no pongas tu deseo en matarlo.

¹⁹ Una persona temperamental debe pagar la penalidad; si tú lo rescatas, lo tendrás que hacer una segunda vez. ²⁰ Escucha consejo y acepta instrucción para que así puedas convertirte en sabio al final de tu vida.

²¹ Muchos son los planes en el corazón de una persona, pero el propósito del SEÑOR es el que se impondrá. ²² La lealtad es lo que una persona desea y una persona pobre es mejor que un mentiroso.

²³ La honra al SEÑOR guía a las personas a la vida; cualquiera que la tenga será satisfecho y no sufrirá por daño. ²⁴ El haragán entierra su mano en el plato; él ni siquiera la volverá a traer a su boca.

²⁵ Golpea a un burlador, y la persona ingenua se volverá prudente; disciplina al que discierne, y él ganará conocimiento.

²⁶ El que roba a su padre y persigue a su madre es un hijo que trae vergüenza y reproche. ²⁷ Hijo mío, si tú cesas de escuchar instrucción, tú te apartarás de las palabras de conocimiento.

²⁸ Un testigo corrupto se burla de la justicia, y la boca del malvado traga iniquidad. ²⁹ La condenación está lista para los burladores y la paliza para las espaldas de los tontos.

Chapter 20

¹ El vino es burlador y la bebida fuerte es alborotadora; cualquiera que se desvía por causa de la bebida no es sabio. ² El temor de un rey es como el temor de un león cachorro que está rugiendo; quien lo hace enojar pierde su vida.

³ Es un honor para cualquiera el evitar el conflicto, pero todo tonto salta hacia un argumento. ⁴ La persona perezosa no ara en otoño; él busca cultivo en tiempo de cosecha, pero no lo hallará.

⁵ El propósito en el corazón humano es como aguas profundas, pero alguien con entendimiento lo sacará. ⁶ Muchas personas proclama que son leales, pero ¿quién puede encontrar a uno que sea fiel?

⁷ La persona justa camina en su integridad y sus hijos serán bendecidos. ⁸ Un rey que se sienta en el trono realizando los deberes de un juez está discerniendo todo el mal que está frente a él.

⁹ ¿Quién puede decir: "Yo he mantenido mi corazón limpio; yo estoy libre de mi pecado?" ¹⁰ Pesos discrepantes y medidas desiguales-- el SEÑOR los odia a ambos.

¹¹ Inclusive a un joven se le conoce por sus acciones, ya sea por su conducta pura y recta. ¹² Oídos que oyen y ojos que ven-- el SEÑOR los hizo a ambos.

¹³ No ames el sueño o te sobrevendrá la pobreza; abre tus ojos y tendrás comida en abundancia. ¹⁴ "¡Malo! ¡Malo!" dice el comprador, pero cuando él se va, él presume.

¹⁵ Hay oro y una abundancia de piedras costosas, pero los labios de entendimiento son piedras preciosas. ¹⁶ Toma una vestimenta de aquel que haya puesto fianza para un extranjero, y manténla en garantía cuando él ponga fianza para una mujer inmoral.

¹⁷ El pan adquirido por engaño sabe dulce, pero después su boca estará llena de gravilla. ¹⁸ Los planes son establecidos por causa del consejo y solamente con dirección sabia deberás hacer la guerra.

¹⁹ Un chisme revela secretos así que no deberías asociarte con personas que hablen demasiado. ²⁰ Si una persona maldice a su padre o a su madre, su lámpara será extinguida en medio de la oscuridad.

²¹ Una herencia recibida antes de tiempo al final hará menos bien. ²² No digas: "¡Yo te pagaré por este mal!" Espera al SEÑOR y Él te rescatará.

²³ El SEÑOR odia los pesos desiguales, y las escalas deshonestas no son buenas. ²⁴ Los pasos de una persona son dirigidos por el SEÑOR; ¿cómo entonces puede él entender su camino?

²⁵ Es una trampa para una persona decir apresuradamente: "Esta cosa es santa," y comenzar a pensar acerca de lo que significa solamente después de hacer su voto. ²⁶ Un rey sabio separa a los malvados y gira una rueda de trillar sobre ellos.

²⁷ El espíritu de una persona es la lámpara del SEÑOR escudriñando todas sus partes más internas. ²⁸ El pacto de fidelidad y honradez conservan al rey; su trono es hecho seguro por el amor.

²⁹ La gloria de un hombre joven es su fuerza y el esplendor de las personas mayores es su cabello gris. ³⁰ Los golpes que hacen que una herida limpie de la maldad, y las palizas hacen limpias las partes más internas.

Chapter 21

¹ El corazón del rey es una corriente de agua en la mano del SEÑOR; Él lo mueve dondequiera que Él desee. ² El camino de cada persona es correcto en sus propios ojos, pero es el SEÑOR quien pesa los corazones.

³ El hacer lo que es correcto y justo es más aceptable para el SEÑOR que el sacrificio. ⁴ Los ojos arrogantes y un corazón orgulloso - la lámpara del malvado - son pecado.

⁵ Los planes del diligente llevan sólo a la prosperidad, pero todo el que actúe rápidamente llega solo a la pobreza.

⁶ Adquirir riquezas por una lengua mentirosa es un vapor pasajero y una trampa que mata.

⁷ La violencia de los malvados los arrastrará lejos porque ellos se niegan a hacer lo que es justo. ⁸ El camino de una persona culpable es torcido, pero el que es puro hace lo que es correcto.

⁹ Es mejor vivir en una esquina del techo que en una casa compartida con una esposa peleona. ¹⁰ El apetito de los malvados ansía la maldad; su vecino no ve amabilidad en sus ojos.

¹¹ Cuando el burlador es castigado, el ingenuo se vuelve sabio, y cuando la persona sabia es instruída, él se aferra al conocimiento. ¹² La persona justa vigila la casa de la persona malvada; él lleva a las personas malvadas al desastre.

¹³ El que cierra sus oídos al llanto de los pobres, él también llorará, pero no se le contestará. ¹⁴ Un regalo en secreto calma el enojo y un regalo oculto calma la fuerte ira.

¹⁵ Cuando se hace justicia, trae alegría a la persona justa, pero trae terror a los malhechores. ¹⁶ El que vaga fuera del camino del entendimiento, él descansará en la asamblea de los muertos.

¹⁷ Cualquiera que ame el placer se hará pobre; el que ama el vino y el aceite no será rico. ¹⁸ Una persona malvada es un rescate para la persona justa, y la persona traicionera es un rescate para las personas rectas.

¹⁹ Es mejor vivir en el desierto que con una esposa peleona y enojada. ²⁰ Tesoro precioso y aceite están en la casa de los sabios, pero un hombre necio los desperdicia.

²¹ El que hace lo correcto y es amable; esta persona encuentra la vida, la justicia, y el honor. ²² Un hombre sabio escala la ciudad de los poderosos, y él derriba la fortaleza en la que ellos confiaron.

²³ Cualquiera que guarde su boca y su lengua, se mantiene a sí mismo fuera de problemas. ²⁴ La persona orgullosa y arrogante, "Burlador" es su nombre, actúa con arrogancia.

²⁵ El deseo del perezoso lo mata porque sus manos se niegan a trabajar. ²⁶ Durante todo el día él anhela y anhela más, pero la persona justa da y no se aguanta.

²⁷ El sacrificio del malvado es detestable; es aún más detestable cuando él lo trae con motivos malvados. ²⁸ Un falso testigo perecerá, pero el que escucha hablará por siempre.

²⁹ Un hombre malvado endurece su rostro, pero una persona recta está segura de sus caminos.

³⁰ No hay sabiduría, no hay entendimiento y no hay consejo que pueda estar en contra del SEÑOR. ³¹ El caballo está preparado para el día de la batalla, pero la victoria le pertenece al SEÑOR.

Chapter 22

¹ Un buen nombre debe ser elegido por encima de grandes riquezas y el favor es mejor que la plata y el oro. ² Las personas ricas y pobres tienen esto en común-- el SEÑOR es el hacedor de todos ellos.

³ Un hombre prudente ve el problema y se esconde, pero el ingenuo va y sufre por eso. ⁴ La recompensa por la humildad y el temor al SEÑOR es la riqueza, honor y vida.

⁵ Espinas y trampas se encuentran en el camino del perverso; quien sea que guarde su vida se mantendrá lejos de ellos. ⁶ Enséñale a un niño el camino por el que debe ir, y cuando sea viejo no se apartará de esa instrucción.

⁷ Los ricos gobiernan a los pobres y el que toma prestado es esclavo del que presta. ⁸ El que siembra la injusticia cosechará problemas y la vara de su furia se desvanecerá.

⁹ El que tiene un ojo generoso será bendecido, pues él comparte su pan con el pobre. ¹⁰ Aleja al burlador, y sale fuera la discordia; los conflictos y los insultos cesarán.

¹¹ El que ama un corazón puro y cuyo discurso es amable, él tendrá al rey como su amigo. ¹² Los ojos del SEÑOR vigilan el conocimiento, pero Él derriba las palabras de los traicioneros.

¹³ Las persona perezosa dice: "¡Hay un león en la calle! Yo seré asesinado en los lugares abiertos." ¹⁴ La boca de una adúltera es un hoyo profundo; la ira del SEÑOR es provocada contra cualquiera que caiga en él.

¹⁵ La tontería está ligada al corazón de un niño, pero la vara de la disciplina la aleja. ¹⁶ El que oprima a las personas pobres para aumentar su riqueza, o le de a las personas rica, vendrá a la pobreza.

¹⁷ Inclina tu oído y escucha las palabras del sabio y aplica tu corazón a mi conocimiento, ¹⁸ pues será placentero para ti si las mantienes dentro de ti, si todas ellas están listas en tus labios. ¹⁹ Para que tu confianza pueda estar en el SEÑOR, yo te las enseño hoy-- incluso a ti.

²⁰ ¿No he escrito para ti treinta dichos de instrucción y conocimiento, ²¹ para enseñarte verdad en estas palabras confiables, para que tú puedas dar respuestas confiables a quienes te enviaron?

²² No le robes al pobre porque él es pobre, ni aplastes al necesitado en la puerta, ²³ porque el SEÑOR defenderá su caso, y Él le robará la vida a los que le roben a ellos.

²⁴ No te hagas amigo del que es gobernado por la ira y tú no debes andar con uno que se enfurece, ²⁵ o aprenderás sus caminos y tomarás carnada para tu alma.

²⁶ No seas uno que golpeas las manos con quien haces una promesa, o que pone una fianza para las deudas. ²⁷ Si te hacen falta los medios para pagar, ¿qué le puede impedir a alguien quitarte la cama debajo de ti?

²⁸ No remuevas la antigua piedra de la conlindancia que tus padres han establecido. ²⁹ ¿Ves a un hombre hábil en su trabajo? Él estará de pie ante reyes; él no estará de pie ante la gente común.

Chapter 23

¹ Cuando te sientas a comer con un gobernante, observa cuidadosamente lo que está delante de ti, ² y pon un cuchillo a tu garganta si eres una persona que gusta de comer mucha comida. ³ Que no se te antoje sus delicias, porque es comida de mentiras.

⁴ No trabajes demasiado fuerte para obtener riquezas; sé suficientemente sabio para saber cuando detenerte. ⁵ ¿Dejarás que tus ojos se enciendan sobre ellas? Ella desaparecerá porque seguramente tomará alas como un águila y volará al cielo.

⁶ No comas la comida de uno con ojo malvado- y no apetezcas sus delicias, ⁷ porque él es la clase de hombre que cuenta el precio de la comida. "¡Come y bebe!" él te dice a ti, pero su corazón no está contigo. ⁸ Vomitarás lo poco que has comido y habrás desperdiciado tus elogios.

⁹ No hables en la presencia de un tonto porque él despreciará la sabiduría de tus palabras. ¹⁰ No muevas una piedra antigua de colindancia o invadas en los campos de huérfanos, ¹¹ porque el Redentor de ellos es fuerte y Él defenderá su caso contra tí.

¹² Aplica tu corazón a la instrucción y tus oídos a las palabras del conocimiento.

¹³ No retengas instrucción de un niño porque si lo disciplinas, él no morirá. ¹⁴ Eres tú quien debe golpearlo con la vara y salvar su alma del Seol.

¹⁵ Hijo mio, si tu corazón es sabio, entonces mi corazón también estará contento; ¹⁶ mi ser más interno se regocijará cuando tus labios hablen lo que es correcto.

¹⁷ No dejes que tu corazón envidie a los pecadores, pero continúa en el temor del SEÑOR todo el día. ¹⁸ Seguramente hay un futuro y tu esperanza no será quitada.

¹⁹ ¡Escucha- tú! - hijo mio, y sé sabio y dirige tu corazón en el camino. ²⁰ No te asocies con borrachos, o con glotones que comen carnes ²¹ porque el borracho y el glotón se vuelven pobres y el sueño los vestirá con harapos.

²² Escucha a tu padre que te engendró y no desprecies a tu madre cuando sea vieja. ²³ Compra la verdad, pero no la vendas; compra sabiduría, instrucción, y entendimiento.

²⁴ El padre de la persona justa se regocijará grandemente, y él que procrea un hijo sabio se alegrará en él. ²⁵ Deja que tu madre y tu padre se alegren y deja que la que te concibió, se regocije.

²⁶ Hijo mio, dame tu corazón y deja que tus ojos observen mis caminos. ²⁷ Porque una prostituta es un abismo profundo, y una mujer inmoral es un pozo estrecho. ²⁸ Ella yace a la espera como un ladrón y ella aumenta el número de los traicioneros entre la humanidad.

²⁹ ¿Quién tiene aflicción? ¿Quién tiene tristeza? ¿Quién tiene peleas? ¿Quién tiene quejas? ¿Quién tiene heridas sin razón? ¿Quién tiene ojos ensangrentados? ³⁰ Los que persisten sobre el vino, los que prueban el vino mixto.

³¹ No mires el vino cuando esté rojo, cuando brille en la taza y baje suavemente. ³² A lo último, muerde como una serpiente y pica como una culebra. ³³ Tus ojos verán cosas extrañas y tu corazón pronunciará cosas perversas.

³⁴ Tú serás como uno que duerme en alta mar o se acuesta en lo alto del mástil. ³⁵ "Ellos me pegaron," tú dirás, "pero no fui herido. Ellos me golpearon, pero yo no lo sentí. ¿Cuándo me levantaré? Yo buscaré otra bebida."

Chapter 24

¹ No seas envidioso de los que son malignos, ni desees asociarte con ellos ² porque sus corazones traman violencia y sus labios hablan sobre problemas.

³ Con la sabiduría una casa es construida y por el entendimiento es establecida. ⁴ Por conocimiento los cuartos son llenos con todas preciosas y placenteras riquezas.

⁵ Un guerrero de la sabiduría es fuerte, y un hombre de conocimiento incrementa su fuerza; ⁶ pues por sabia dirección puedes pelear tu guerra y con muchos consejeros hay victoria.

⁷ La sabiduría es muy elevada para un tonto; en la puerta él no abre su boca.

⁸ Hay uno que planea hacer el mal, la gente lo llama un maestro de intrigas. ⁹ Un plan tonto es pecado y los hombres desprecian a un burlador.

¹⁰ Si te vuelves débil con miedo en el día del problema, entonces tu fuerza es poca.

¹¹ Rescata a los que son llevados a morir y guarda a los que se tambalean ante la masacre. ¹² Si tú dices: "Mira, nosotros no sabíamos nada sobre esto," ¿acaso el que pesa el corazón no entiende lo que quieres decir? El que guarda tu vida, ¿no lo sabe? ¿No le dará Dios a cada uno lo que merece?

¹³ Hijo mío, come miel porque es buena, porque las gotas del panal son dulces a tu paladar. ¹⁴ Así es la sabiduría para tu alma, si la encuentras, habrá un futuro y tu esperanza no será cortada.

¹⁵ No te quedes esperando como la persona malvada que ataca la casa de la persona justa. ¡No destruyas su hogar!

¹⁶ Pues la persona justa se cae siete veces y se levanta otra vez, pero la gente malvada son derrumbadas por calamidad.

¹⁷ No celebres cuando tu enemigo caiga y no permitas que tu corazón se alegre cuando él se tropieza, ¹⁸ o el SEÑOR lo verá y desaprobará y quitará su ira de él.

¹⁹ No te preocupes por los malhechores, y no envidies a la gente malvada, ²⁰ pues la persona malvada no tiene futuro y la lámpara del malvado se apagará.

²¹ Hijo mío, teman al SEÑOR, y teman al rey; no te asocies con los que se rebelan en contra de ellos, ²² pues de pronto su desastre vendrá y, ¿quién sabe el alcance de la destrucción que vendrá de los dos?

²³ Estos también son dichos de los sabios. La parcialidad en el juicio de un caso en ley no es buena.

²⁴ Quien sea que diga a la persona malvada: "Eres una persona justa," será maldito por pueblos y odiado por naciones. ²⁵ Pero los que disciplinan a los malvados tendrán deleite y regalos de bondad le llegarán.

²⁶ El que da una contestación honesta, da un beso en los labios. ²⁷ Prepara tu trabajo de cultivo y prepara todo para ti en el campo; y después de eso construye tu casa.

²⁸ No des testimonio falso en contra de tu vecino sin causa y no engañes con tus labios. ²⁹ No digas: "Le haré a él lo que me ha hecho el a mí; le devolveré a él lo que ha hecho."

³⁰ Pasé por el campo de un hombre perozoso pasando el viñedo del hombre insensato. ³¹ Las espinas habían crecido por todos lados; el suelo estaba cubierto de ortigas, y su pared de piedra estaba derribada.

³² Entonces lo vi y lo consideré; yo miré y recibí instrucción. ³³ Dormir un poco, cabecear un poco, doblar las manos un poco para descansar, ³⁴ y la pobreza y tus necesidades llegarán marchando sobre ti como un soldado armado.

Chapter 25

¹ Éstos son más proverbios de Solomón, copiados por los hombres de Ezequías, rey de Judá. ² Es la gloria de Dios encubrir un asunto, pero es la gloria de los reyes investigarlo. ³ Como los cielos son para las alturas y la tierra es para la profundidad, así es el corazón de los reyes de inescrutable.

⁴ Remueve la escoria de la plata, y el trabajador de metal puede usar la plata en su arte. ⁵ Así que, remueve gente malvada de la presencia del rey, y su trono será establecido haciendo lo que es correcto.

⁶ No te hagas honor a tí mismo en la presencia del rey y no te pares en el lugar designado para las personas importantes.

⁷ Es mejor que él te diga: "Ven sube acá," a que él te humille ante un noble. ⁸ Lo que has observado no lo lleves rápido a juicio. Pues ¿Qué harás al final cuando tú vecino te avergüence?

⁹ Discute tu caso entre tú y tu vecino y no divulgues el secreto de otro, ¹⁰ sino el que te escucha traerá vergüenza y un informe malvado sobre tí que no se podrá silenciar.

¹¹ Manzanas de oro en envases de plata es una palabra hablada en la situación correcta. ¹² Una sortija de oro o una prenda hecha de oro fino es una sabía reprensión al oído atento.

¹³ Como el frío de la nieve en tiempos de cosecha es un mensajero fiel para los que lo enviaron; él le devuelve la vida a sus amos. ¹⁴ Nubes y viento sin lluvia es él que se jacta acerca de los regalos que él no da.

¹⁵ Con paciencia un jefe se puede persuadir; y una lengua suave puede quebrantar un hueso.

¹⁶ Si encuentras miel, come sólo lo necesario, -- de lo contrario, si comes mucha de ella, la vomitarás. ¹⁷ No pongas tu pie en la casa de tu vecino muy a menudo, él podrá cansarse de tí y odiarte.

¹⁸ Una persona que da un testimonio falso contra su vecino es como un mazo usado en la guerra, o una espada aguda o una flecha puntiaguda. ¹⁹ Un hombre infiel en el que uno confía en tiempos de problemas es como un diente dañado o un pie que resbala.

²⁰ Como una persona que se quita la ropa en el tiempo frío, o como vinagre derramado sobre carbonato de soda, es el que canta canciones a un corazón triste.

²¹ Sí tu enemigo tiene hambre, dale comida para comer, y sí tiene sed, dale agua para beber, ²² porque le echarás palas de carbones encendidos sobre su cabeza y Él SEÑOR te recompensará.

²³ Tan seguro como el viento del norte trae lluvia, así mismo una lengua que cuenta secretos, dará como resultado caras de enojo. ²⁴ Es mejor vivir en una esquina del techo que en una casa compartida con una esposa peleona.

²⁵ Como aguas frías para el que tiene sed, así son las buenas noticias de un país lejano. ²⁶ Como un manantial turbio o una fuente en ruinas es una persona justa vacilante ante personas malvadas.

²⁷ No es bueno comer demasiada miel; eso es como estar buscando honor tras honor. ²⁸ Una persona sin autocontrol es como una ciudad agrietada y sin murallas.

Chapter 26

¹ Como nieve en el verano o lluvia en la cosecha, así mismo un tonto no merece honor. ² Como el gorrión revolotea y la golondrina se lanzan mientras vuelan, así mismo una maldición inmerecida no se posa.

³ Un latigazo es para el caballo, una brida es para el burro y una vara es para la espalda de los tontos. ⁴ No contestes a un tonto según su necedad o te volverás como él.

⁵ Contéstale a un tonto y únete a su necedad, así él no se volverá sabio en sus propios ojos. ⁶ Cualquiera que envíe un mensaje de la mano de un tonto se corta a sí mismo sus propios pies y bebe violencia.

⁷ Como las piernas de un paralítico que cuelgan hacia abajo, es un proverbio en la boca de los tontos. ⁸ Como atar una roca en una honda es dar honor a un tonto.

⁹ Como una espina penetra en la mano de un borracho es un proverbio en la boca de los tontos. ¹⁰ Como un arquero que hiere a todos a su alrededor, es aquel que emplea a un tonto o a cualquiera que pase.

¹¹ Como un perro que regresa a su propio vómito, así es un tonto que repite su necedad. ¹² ¿Ves a alguien que sea sabio en sus propios ojos? Hay más esperanza para un tonto que para él.

¹³ La persona perezosa dice: "¡Hay un león en el camino! ¡Hay un león entre los espacios abiertos!" ¹⁴ Así como la puerta gira en sus goznes, así es la persona perezosa sobre su cama.

¹⁵ La persona perezosa pone su mano en el plato y todavía no tiene fuerza para levantarla a su boca. ¹⁶ La persona perezosa es sabia en sus propia opinión más que siete hombres con discernimiento.

¹⁷ Como uno que agarra las orejas de un perro es el caminante que se enoja sobre una disputa que no es suya.

¹⁸ Como un loco que dispara flechas prendidas en fuego, ¹⁹ es aquel que engaña a su vecino y dice: "¿No estaba yo diciendo una chiste?"

²⁰ Por falta de madera, el fuego se apaga; y donde no hay chismosos la pelea cesa. ²¹ Como el carbón es para los carbones encendidos y la madera es para el fuego, así es una persona peleona para encender conflictos.

²² Las palabras del chismoso son como bocados deliciosos; que bajan a las partes más internas del cuerpo. ²³ Como el recubrimiento de esmalte a una vasija de barro, así son los labios ardientes y un corazón malvado.

²⁴ El que odia a otros disfraza sus sentimientos con sus labios y se engaña a sí mismo. ²⁵ Él hablará graciosamente, pero no le creas a él, pues hay siete abominaciones en su corazón. ²⁶ Aunque su odio esté cubierto con decepción, su maldad será expuesta en la asamblea.

²⁷ Quien cava un pozo caerá en él, y la piedra retrocederá hacia el que la empuja. ²⁸ Una lengua mentirosa odia a la gente que abate y una boca halagadora trae ruina.

Chapter 27

¹ No presumas acerca del mañana, pues tú no sabes lo que un día pueda traer. ² Deja que otro te alabe y no tu propia boca; un extraño y no tus propios labios.

³ Considera lo pesado de la roca y lo peso de la arena-- la provocación de un tonto es pesa más que ambas. ⁴ Exise la crueldad de la rabia y el torrente de ira, pero ¿quién puede permanecer de pie ante los celos?

⁵ Es mejor una reprensión expuesta que un amor oculto. ⁶ Confiables son las heridas causadas por un amigo, pero un enemigo puede engañarte besándote abundantemente.

⁷ Una persona que ha comido al máximo rechaza hasta la miel, pero para la persona hambrienta toda cosa amarga es dulce. ⁸ Como una ave que se aleja de su nido es un hombre que se aleja de donde vive.

⁹ El perfume y el incienso hacen al corazón regocijarse, pero la dulzura de un amigo proviene de su consejo sincero. ¹⁰ No olvides a tu amigo y al padre de tu amigo, y no vayas a la casa de tu hermano en el día de tu calamidad. Mejor es un vecino que esté cerca que un hermano que esté lejos.

¹¹ Sé sabio, hijo mío, y haz que mi corazón se regocije; entonces le daré una respuesta al que se burle de mí. ¹² Un hombre prudente ve problemas y se esconde, pero las personas ingenuas van y sufren a causa de eso.

¹³ Toma una vestimenta de alguien que haya puesto fianza para un extraño, y guárdalo como garantía cuando ponga la fianza para una mujer inmoral. ¹⁴ ¡Quien sea que le de a su vecino una bendición en voz alta temprano en la mañana, esa bendición será considerada una maldición!

¹⁵ Una esposa que discute es como un gotereo constante en un día lluvioso; ¹⁶ retenerla es como retener el viento, o tratar de recoger aceite en tu mano derecha.

¹⁷ El hierro afila al hierro; de la misma manera, un hombre afila a su amigo. ¹⁸ El que cuida un árbol de higuera se comerá su fruto, y el que protege a su amo será honrado.

¹⁹ Así como el agua refleja el rostro de una persona, así el corazón de una persona refleja a la persona. ²⁰ Así como el Seol y el Abadón nunca están satisfechos, así los ojos de un hombre nunca están satisfechos.

²¹ Un crisol es para la plata y el horno es para el oro; y una persona es probada cuando es alabada. ²² Incluso si aplastas a un tonto con un mortero-- junto con el grano-- aun así su tontería no lo dejará.

²³ Asegúrate de saber la condición de tu rebaño y preocúpate acerca de tu ganado, ²⁴ pues la riqueza no es para siempre. ¿Dura una corona por todas las generaciones? ²⁵ Cuando el heno desaparece y el crecimiento nuevo aparece, entonces la hierba de las colinas es recogida para los rebaños.

²⁶ Esos corderos proveerán tu ropa y las cabras proveerán el precio del campo. ²⁷ Habrá leche de cabra para tu comida-- la comida de tu casa-- y alimento para tus siervas.

Chapter 28

¹ Las personas malvadas huyen cuando nadie los persigue, pero las personas justas son tan atrevidas como un cachorro de león. ² A causa de la rebelión de una tierra, tiene muchos gobernantes, pero con un hombre de entendimiento y conocimiento, durará un largo tiempo.

³ Una persona pobre que oprime a otras personas pobres es como una lluvia que golpea y no deja alimento. ⁴ Los que abandonan la ley alaban a las personas malvadas, pero los que guardan la ley luchan contra ellos.

⁵ Los hombres malvados no entienden la justicia, pero los que buscan al SEÑOR entienden todo. ⁶ Es mejor para una persona pobre que camina en su integridad, que para una persona rica que es torcida en sus caminos.

⁷ El que guarda la ley es un hijo que tiene entendimiento, pero el que es compañero de glotones avergüenza a su padre. ⁸ El que hace su fortuna cargando demasiados intereses junta su riqueza para otro que tendrá lástima de personas pobres.

⁹ Si uno aleja su oído de escuchar la ley, hasta su oración es detestable. ¹⁰ Quienquiera que desvíe a los rectos a un camino malvado caerá en su propio pozo, pero los inocentes tendrán una buena herencia.

¹¹ La persona rica puede ser sabia en su propio pensamientos, pero una persona pobre que tiene entendimiento lo descubrirá. ¹² Cuando hay victoria para las personas justas, hay gran gloria, pero cuando los malvados se levantan, las personas se esconden.

¹³ El que esconde sus pecados no prosperará, pero al que los confiesa y los abandona se le mostrará misericordia.

¹⁴ El que siempre vive con reverencia es bendecido, pero quienquiera que endurezca su corazón caerá en problemas.

¹⁵ Como un león rugiente o un oso atacando, es un gobernante malvado sobre las personas pobres. ¹⁶ El gobernante que carece de entendimiento es un opresor cruel, pero el que odia la deshonestidad prolongará sus días.

¹⁷ Si un hombre es culpable porque él ha derramado la sangre de alguien más, él será un fugitivo hasta la muerte y nadie lo ayudará. ¹⁸ Quienquiera que camine con integridad el SEÑOR lo protegerá, pero aquel cuyo camino es torcido de repente caerá.

¹⁹ El que trabaja su tierra tendrá mucha comida, pero quienquiera que persiga actividades inútiles tendrá mucha pobreza. ²⁰ Un hombre fiel tendrá grandes bendiciones, pero el que se enriquece rápidamente no quedará sin castigo.

²¹ No es bueno mostrar parcialidad, pero por un pedazo de pan, un hombre pecará. ²² Un hombre tacaño persigue riquezas, pero él no sabe que la pobreza vendrá sobre él.

²³ Quienquiera que discipline a alguien, después conseguirá más favor de el que lo halaga con su lengua. ²⁴ Quienquiera que robe a su padre y a su madre, y dice: "Eso no es pecado," él es el compañero de aquel que destruye.

²⁵ Un hombre codicioso promueve el conflictos, pero aquel que confía en el SEÑOR prosperará. ²⁶ El que confía en su propio corazón es un tonto, pero el que camina en sabiduría se mantendrá alejado del peligro.

²⁷ El que da al pobre, no carecerá de nada, pero el que cierra sus ojos a ellos recibirá muchas maldiciones. ²⁸ Cuando las personas malvadas se levantan, los hombres se enconden, pero cuando las personas malvadas perecen, las personas justas aumentarán.

Chapter 29

¹ Una persona que ha recibido muchos reprimendas, pero las resiste, el SEÑOR lo romperá en un momento más allá de la sanidad. ² Cuando los justos aumentan, la gente se alegra, pero cuando un malvado es el gobernante, la gente suspira.

³ Cualquiera que ame la sabiduría hace que su padre se regocije, pero el que mantiene la compañía con prostitutas, destruye su riqueza. ⁴ El rey estableció la tierra con justicia, pero el que demanda sobornos, la derrumba.

⁵ Un hombre que halaga a su vecino está esparce una red para sus pies. ⁶ En el pecado de una persona malvada está la trampa, pero la persona justa canta y se regocija.

⁷ La persona justa suplica por la causa de la gente pobre; la persona malvada no entiende tal conocimiento. ⁸ Los burladores le prenden fuego a la ciudad, pero los que son sabios se alejan de la ira.

⁹ Cuando una persona sabia tiene un argumento con un tonto, él se enoja y se ríe, y no habrá descanso. ¹⁰ Los sanguinarios odian al que es inocente y buscan la vida del recto.

¹¹ Un tonto revela todo su enojo, pero un sabio lo retiene y se calma a sí mismo. ¹² Si un gobernante le presta atención a las mentiras, todos sus oficiales serán malvados.

¹³ La persona pobre y el opresor son similares porque el SEÑOR le da luz a los ojos de ambos. ¹⁴ Si un rey juzga al pobre por la verdad, su trono será establecido para siempre.

¹⁵ La vara y el regaño dan sabiduría, pero un niño libre de disciplina pone a su madre en vergüenza. ¹⁶ Cuando la gente malvada está en el poder, la transgresión aumenta, pero la gente justa verá la caída de esa gente malvada.

¹⁷ Disciplina a tu hijo y él te dará descanso; él traerá deleites a tu vida. ¹⁸ En donde no hay visión profética, la gente corre salvaje, pero el que guarda la ley es bendecido.

¹⁹ Un esclavo no será corregido con palabras porque aunque él entienda, no habrá respuesta. ²⁰ ¿Ves a un hombre apresurado en sus palabras? Hay más esperanza para un tonto que para él.

²¹ El que consiente a su esclavo desde la juventud al final habrá problemas. ²² Una persona molesta agita conflictos y un maestro de la ira comete muchos pecados.

²³ El orgullo de una persona lo derriba, pero a quien tiene un espíritu humilde, se le dará el honor. ²⁴ El que comparte con un ladrón odia su propia vida; él escucha la maldición y no dice nada.

²⁵ El miedo de un hombre hace que caiga en una trampa, pero el que confía en el SEÑOR será protegido. ²⁶ Muchos son los que buscan el rostro del gobernante, pero del SEÑOR viene la justicia para una persona.

²⁷ Un hombre injusto es una abominación para la gente justa, pero aquel cuyo camino es recto es detestable para la persona malvada.

Chapter 30

¹ Las palabras de Agur, hijo de Jaqué-- la declaración: Este hombre le declaró a Itiel, a Itiel y Ucal: ² Ciertamente, yo soy más como un animal que cualquier otro humano y yo no tengo el entendimiento de un ser humano. ³ Yo no he aprendido sabiduría, ni tampoco tengo conocimiento del Santo.

⁴ ¿Quién ha subido al cielo y ha bajado? ¿Quién ha reunido el viento en el hueco de sus manos? ¿Quién ha reunido las aguas en un manto? ¿Quién ha establecido los confines de la tierra? ¿Cuál es Su nombre y cuál es el nombre de Su hijo ¡Ciertamente tú sabes!

⁵ Toda palabra de Dios es probada; Él es un escudo para los que se refugian en Él. ⁶ No le añadas a Sus palabras o Él te disciplinará y se probará que tú eres un mentiroso.

⁷ Dos cosas he demandado de ti, no me las niegues antes de que yo muera: ⁸ Pon la vanidad y las mentiras lejos de mí. No me entregues ni pobreza ni riquezas, solo dame la comida que yo necesito. ⁹ Porque si tengo mucho, podría negarte y decirte: "¿Quién es el SEÑOR?" O si me convierto en pobre, yo podría robar y profanar el nombre de mi Dios.

¹⁰ No calumnies a un esclavo delante de su amo o él te maldecirá a ti y serás culpable.

¹¹ Hay una generación que maldice a su padre y no bendice a su madre. ¹² Hay una generación que son puros en su propia opinión, y todavía el SEÑOR no les ha perdonado sus pecados.

¹³ Hay una generación cuyos ojos están levantados, ¡y cuán alzados están sus párpados! ¹⁴ Hay una generación cuyos dientes son espadas, y cuyas quijadas son como cuchillos para que puedan devorar a los pobres de la tierra y a los necesitados entre la humanidad.

¹⁵ La sanguijuela tiene dos hijas: "Dame y dame" ellas lloran. Hay tres cosas que nunca satisfacen, cuatro que nunca dicen: "Suficiente": ¹⁶ el Seol; el útero estéril, la tierra que nunca satisfacen con agua; y el fuego que nunca dice: "¡Suficiente!" ¹⁷ El ojo que se burla de un padre y desprecia la obediencia de una madre, sus ojos serán picoteados por los cuervos del valle, y él será devorado por los buitres.

¹⁸ Hay tres cosas que son demasiado maravillosas para mí, cuatro que yo no entiendo: ¹⁹ el camino del águila en el cielo, el camino de la serpiente en la roca; el camino del barco en el corazón del mar; y el camino de un hombre con una mujer joven.

²⁰ Este es el camino de la adúltera: ella come, se limpia la boca y dice: "No he hecho nada malo."

²¹ Bajo tres cosas la tierra tiembla, y bajo de cuatro no se puede resistir: ²² un esclavo cuando se convierte en rey; un tonto cuando se sacia de comida; ²³ una mujer odiada cuando se casa; y una sirvienta cuando toma el lugar de su señora.

²⁴ Cuatro cosas en la tierra que son pequeñas y sin embargo son bien sabias: ²⁵ las hormigas son criaturas que no son fuertes, pero ellas preparan su comida en el verano, ²⁶ los tejones de roca no son criaturas poderosas, pero hacen sus casas en las rocas.

²⁷ Las langostas no tienen rey, pero todas ellas marchan en fila. ²⁸ En cuanto a la lagartija, la puedes aguantar con tus dos manos, sin embargo son encontradas en los palacios de los reyes.

²⁹ Hay tres cosas que son majestuosas en su paso y cuatro que son majestuosas en como caminan: ³⁰ un león, el más fuerte entre los animales salvajes-- no se aleja de nada; ³¹ un gallo erguido; una cabra; y un rey cuyos soldados están junto a él.

³² Si tu has sido un tonto, exaltándote a ti mismo, o si has estado planeando el mal-- pon tu mano sobre tu boca. ³³ Como la leche batida hace mantequilla y como una nariz sangra si se retuerce, así las acciones que se hacen bajo ira producen conflicto.

Chapter 31

¹ Las palabras del rey Lemuel-una instrucción que su madre le enseñó. ² ¿Qué, mi hijo? ¿Qué es, hijo de mis entrañas? ¿Qué quieres, hijo de mis votos? - ³ No des tu fuerza a las mujeres, o tus caminos a los que destruyen reyes.

⁴ No es para reyes, Lemuel, no es para reyes el tomar vino, no es para gobernantes preguntar: "¿Dónde está la bebida fuerte?" ⁵ No sea que se olviden de lo que han decretado y perviertan los derechos de los afligidos.

⁶ Da bebida fuerte al que está pereciendo y vino a esos en amarga angustia. ⁷ Él la tomará y él olvidará su pobreza y él no recordará sus problemas.

⁸ Habla por esos que no pueden hablar, por la causa de todos los que perecen. ⁹ Habla y juzga por la medida de lo que es recto y alega la causa del pobre y la gente necesitada.

¹⁰ ¿Quién encontrará a una esposa capaz? Su valor es por mucho más que las joyas. ¹¹ El corazón de su esposo confía en ella, y él nunca será pobre. ¹² Ella hace cosas buenas para él y no hace maldad todos los días de su vida.

¹³ Ella selecciona lana y lino, y trabaja con el deleite de sus manos. ¹⁴ Ella es como los barcos de un mercader; ella trae su comida desde muy lejos. ¹⁵ Ella se levanta en la noche y da comida a los de su casa, y ella distribuye el trabajo a sus siervas.

¹⁶ Ella examina un campo y lo compra; con el fruto de sus manos ella planta un viñedo. ¹⁷ Ella se viste con fortaleza y fortalece sus brazos trabajando.

¹⁸ Ella percibe lo que puede hacer un buen beneficio para ella; durante toda la noche su lámpara no se extingue. ¹⁹ Ella pone sus manos en el huso y sostiene el hilo mientras se retuerce.

²⁰ Ella ayuda a la gente pobre; ella ayuda a la gente necesitada. ²¹ Ella no tiene temor de la nieve por los de su casa, pues todos los de su casa están vestidos en escarlata.

²² Ella hace cubiertas para su cama, y ella viste ropa de lino fino color púrpura. ²³ Su esposo es conocido en las puertas cuando él se sienta con los ancianos de la tierra.

²⁴ Ella hace vestidos de lino y los vende y ella suple cintos a los mercaderes. ²⁵ Ella se viste con fuerza y honor, y ella se ríe del tiempo que vendrá.

²⁶ Ella abre su boca con sabiduría y la ley de bondad está en su lengua. ²⁷ Ella vela por los caminos de su casa y no come del pan de la ociosidad.

²⁸ Sus hijos se levantan y la llaman bendecida y su esposo la alaba a ella, diciendo: " ²⁹ Muchas mujeres han hecho bien, pero tú las sobrepasas a todas ellas."

³⁰ La elegancia es engañosa, la belleza es vana, pero la mujer que teme al SEÑOR, esa será alabada. ³¹ Dénle del fruto de sus manos y dejen que la gente importante la alabe por su trabajo.

Ecclesiastes

Chapter 1

¹ Estas son las palabras del Maestro, el descendiente de David y rey en Jerusalén. ² El Maestro dice esto. "Como un vapor de niebla, como una brisa en el viento, todo se desvanece, dejando muchas preguntas. ³ ¿Qué ganancia obtiene la humanidad de toda la obra que trabajan bajo el sol?

⁴ Una generación va, y otra generación viene, pero la tierra queda para siempre. ⁵ El sol sale y se pone y se apresura al lugar donde sale otra vez. ⁶ El viento sopla hacia el sur y circula hacia el norte, siempre yendo a lo largo de su camino y regresando otra vez.

⁷ Todos los ríos fluyen al mar, pero el mar nunca se llena. Al lugar donde los ríos van, allí van otra vez. ⁸ Todo se vuelve fastidioso, y nadie puede explicarlo. El ojo no está satisfecho con lo que ve, ni el oído se llena por lo que escucha.

⁹ Lo que sea que haya sido, es lo que va a ser, y lo que sea que haya sido hecho, es lo que será hecho. No hay nada nuevo bajo el sol. ¹⁰ ¿Hay algo sobre lo que se pueda decir: 'Mira, esto es nuevo?' Lo que sea que existe ya ha existido por un largo tiempo, durante siglos que fueron antes que nosotros. ¹¹ Nadie parece recordar las cosas que pasaron en tiempos antiguos, y las cosas que pasaron mucho después, y eso que pasará en el futuro, probablemente tampoco será recordado."

¹² Yo soy el Maestro, y he sido rey sobre Israel en Jerusalén. ¹³ Yo apliqué mi mente al estudio y a buscar la sabiduría de todo lo que está hecho bajo el cielo. Esa búsqueda es una pesada tarea que Dios le ha dado a los hijos de la humanidad para que estén ocupados. ¹⁴ Yo he visto todas las obras que son hechas bajo el sol, y mira, todas ellas son vapor y un intento de pastorear el viento. ¹⁵ ¡Lo torcido no puede ser enderezado! ¡Lo perdido no puede ser contado!

¹⁶ Yo le he hablado a mi corazón diciendo: "Mira, yo he adquirido mayor sabiduría que todos los que estaban antes que yo en Jerusalén. Mi mente ha visto gran sabiduría y conocimiento." ¹⁷ Así que, yo apliqué mi corazón a conocer sabiduría y también la insensatez y la tontería. Yo vine a entender que esto es también un intento de pastorear el viento. ¹⁸ Porque en la abundancia de sabiduría hay mucha frustración, y ese que incrementa su conocimiento, incrementa su dolor.

Chapter 2

¹ Dije en mi corazón: "Ven ahora, yo te probaré con alegría. Así que disfruta el placer." Pero mira, esto también es solo una brisa pasajera. ² Dije acerca de la risa: "Es locura," y sobre el placer: "¿De qué sirve?"

³ Exploré en mi corazón como satisfacer mis deseos con vino. Dejé que mi mente me guiara con sabiduría, aunque yo continuaba aferrándome a la tontería. Yo quería encontrar lo que era bueno que la gente hiciera debajo del cielo durante los días de sus vidas.

⁴ Realicé grandes cosas. Construí casas para mí y planté viñedos. ⁵ Construí para mí jardines y parques; yo planté toda clase de árboles frutales en ellos. ⁶ Yo creé estanques de agua para regar un bosque donde árboles crecerían.

⁷ Compré esclavos y esclavas; Tuve esclavos nacidos en mi palacio. También tuve grandes manadas y rebaños de ganado, mucho más que cualquier rey que gobernó antes de mí en Jerusalén. ⁸ También acumulé plata y oro para mí, los tesoros de reyes y provincias. Yo tengo cantores y cantoras para mí, las delicias de los hijos de la humanidad, y muchas concubinas.

⁹ Así que me volví más grande y más rico que todos los que estuvieron antes de mí en Jerusalén, y mi sabiduría permaneció conmigo. ¹⁰ Todo lo que mis ojos deseaban, yo no me retuve de ello. Yo no retuve mi corazón de ningún placer, porque mi corazón se regocijaba en todo mi trabajo y el placer era mi recompensa de todo mi trabajo.

¹¹ Entonces miré todos los obras que mis manos habían realizado, y en el trabajo que había hecho, pero de nuevo, todo era vapor y un intento de pastorear el viento. No había ganancia debajo del sol en eso. ¹² Entonces comencé a considerar la sabiduría, y también la locura y la tontería. ¿Qué puede hacer el próximo rey, que vendrá después del rey, que ya no haya sido hecho?

¹³ Entonces yo comencé a entender que la sabiduría tiene ventajas sobre la tontería, así como la luz es mejor que la oscuridad. ¹⁴ El hombre sabio usa sus ojos en su cabeza para ver a donde va, pero el tonto camina en la oscuridad, sin embargo, yo sé que el mismo destino está esperando por todos.

¹⁵ Entonces dije en mi corazón: "Lo que le sucede al tonto, me sucederá también a mí. Entonces, ¿qué diferencia hay si soy muy sabio?" Yo he concluido en mi corazón: "Esto es también solo vapor." ¹⁶ Porque el hombre sabio, como el tonto, no será recordado por mucho tiempo. En los días venideros, todo habrá sido ya olvidado. El hombre sabio morirá, así como el tonto muere.

¹⁷ Así que detesté la vida porque todo el trabajo hecho debajo del sol era malo para mí. Esto era porque todo es vapor y un intento de pastorear el viento. ¹⁸ Odio todos mis logros por los cuales he trabajado debajo del sol porque los dejaré atrás, al hombre que viene después de mí.

¹⁹ Porque, ¿quién sabe si él será un hombre sabio o un tonto? Sin embargo, él será amo sobre todo lo que mi trabajo y sabiduría han construido debajo del sol. Esto también es vapor. ²⁰ Por lo tanto, mi corazón comenzó a desesperar sobre todo el trabajo que hice debajo del sol.

²¹ Porque puede haber alguno que haya trabajado con sabiduría, con conocimiento, y destreza, pero, él dejará todo lo que tiene a un hombre que no ha hecho nada de eso. Esto también es vapor y una gran tragedia. ²² Porque, ¿qué beneficio gana la persona que trabaja duramente y trata en su corazón de completar su labor debajo del sol?

²³ Cada día su trabajo es doloroso y lleno de tensión, y en la noche su alma no encuentra descanso. Esto es también vapor.

²⁴ No hay nada mejor que simplemente comer y beber y estar satisfechos con todo lo que es bueno en su trabajo. Ví que esta verdad viene de la mano de Dios. ²⁵ Porque, ¿quién puede comer o quién puede tener alguna clase de placer fuera de Dios?

²⁶ Porque cualquiera que Lo complace, Dios le da sabiduría, conocimiento y gozo. Sin embargo, al pecador, Él le da el trabajo de reunir y almacenar para que él se lo dé a alguien que complace a Dios. Esto también es vapor y es un intento de pastorear el viento.

Chapter 3

¹ Para todo hay un tiempo señalado, y una temporada para cada propósito bajo el cielo. ² Hay un tiempo para nacer y un tiempo para morir, un tiempo para sembrar y un tiempo para arrancar las plantas, ³ un tiempo para matar y un tiempo para sanar, un tiempo para derrumbar y un tiempo para construir.

⁴ Hay un tiempo para llorar y un tiempo para reír, un tiempo para estar de luto y un tiempo para bailar, ⁵ un tiempo para tirar piedras y un tiempo para recoger piedras, un tiempo para abrazar a otras personas y un tiempo para dejar de abrazar.

⁶ Hay un tiempo para buscar cosas y un tiempo para dejar de buscar, un tiempo para guardar cosas y un tiempo para tirar cosas, ⁷ un tiempo para desgarrar ropa, y un tiempo para reparar ropa, un tiempo para guardar silencio y un tiempo para hablar.

⁸ Hay un tiempo para amar y un tiempo para odiar, un tiempo para la guerra y un tiempo para la paz. ⁹ ¿Qué ganancia obtiene el obrero de su trabajo? ¹⁰ Yo he visto el trabajo que Dios le ha dado a los seres humanos para completar.

¹¹ Dios ha hecho todo apropiado a su propio tiempo. Él también ha puesto la eternidad en sus corazones. Pero la humanidad no puede comprender las obras que Dios ha hecho, desde sus comienzos todo el camino hasta su final.

¹² Yo sé que no hay nada mejor para cualquiera que regocijarse y hacer el bien mientras tenga vida, ¹³ y que todos deben comer y beber, y deben entender cómo disfrutar el bien que procede de su trabajo. Esto es un regalo de Dios.

¹⁴ Yo sé que cualquier cosa que Dios hace dura para siempre. Nada puede serle añadido o quitado, porque es Dios quien lo ha hecho para que la gente se acerque a Él con honor. ¹⁵ Cualquier cosa que existe ya ha existido; lo que existirá ya ha existido. Dios hace que los seres humanos busquen cosas escondidas.

¹⁶ Yo he visto la maldad que está debajo del sol, donde debe haber justicia, y en lugar de justicia, había maldad allí. ¹⁷ Yo dije en mi corazón: "Dios juzgará a los justos y a los malvados en el tiempo correcto para todo asunto y toda obra."

¹⁸ Yo dije en mi corazón: "Dios prueba a los seres humanos para demostrarles que son como animales."

¹⁹ Pues el destino de los hijos de la humanidad y el destino de los animales es el mismo destino. La muerte de uno es como la muerte del otro. El aliento es el mismo para todos ellos. No hay ventaja para la humanidad sobre los animales. ¿Pues no es todo un aliento? ²⁰ Todo va para el mismo lugar. Todo procede del polvo, y todo regresa al polvo.

²¹ ¿Quién sabe si el espíritu de la humanidad va hacia arriba y el espíritu de los animales va hacia abajo dentro de la tierra? ²² Pues nuevamente me di cuenta que no hay nada mejor para alguien que tomar placer en su trabajo, pues esa es su misión. ¿Quién lo puede traer de vuelta para que vea lo que sucede después de él?

Chapter 4

¹ Otra vez yo pensé acerca de toda la opresión que es hecha bajo el sol. ¡Y vi, las lágrimas de la gente oprimida, y no tenían a alguien que los confortara! ¡El poder estaba en las manos de sus opresores, y no había alguien para confortarlos!

² Así que yo felicito a la gente muerta, esos quienes ya han muerto, no los vivos, aquellos quienes están aún vivos.

³ Sin embargo, más afortunado que ambos es aquel quien no ha vivido aún, el que no ha visto ninguno de los actos malvados que son hechos debajo del sol.

⁴ Entonces yo vi que cada obra de trabajo y cada trabajo hábil vino a ser la envidia del vecino. Esto también es vapor y un intento de pastorear el viento.

⁵ El necio dobla sus manos y no trabaja, así que su comida es su propia carne. ⁶ Pero mejor es un puñado de ganancia con trabajo tranquilo que dos puñados con trabajo que trata de pastorear el viento.

⁷ Entonces yo pensé otra vez sobre más inutilidad, más vapor desapareciendo debajo del sol. ⁸ Está la clase de hombre que está sólo. Él no tiene a nadie, ni hijo ni hermano. No hay fin a todo su trabajo, y sus ojos no se satisfacen con obtener riqueza. Él piensa: "¿Para quién me estoy fatigando y privándome a mí mismo de placer?" Esto también es vapor, una mala situación.

⁹ Dos personas trabajan mejor que una; juntas pueden ganar una buena paga por su trabajo. ¹⁰ Porque si uno cae, el otro puede levantar a su amigo. Por otro lado, la tristeza le sigue al que está solo cuando cae, si no hay quien lo levante. ¹¹ Si dos se acuestan juntos, pueden calentarse, pero ¿cómo puede calentarse uno solo?

¹² Un hombre solo puede ser dominado, pero dos pueden soportar un ataque, y una sogá de tres hilos no es rota rápidamente.

¹³ Es mejor ser un joven pobre pero sabio que un rey viejo y tonto que ya no sabe escuchar las advertencias. ¹⁴ Esto es verdad aún si el joven llega a ser rey desde la prisión, o aún si naciera pobre en su reino.

¹⁵ Sin embargo, yo vi a todos los que estaban vivos y caminando debajo del sol sometándose a otro hombre joven que se levantó como rey. ¹⁶ No hay fin para todas las personas que quieren obedecer al nuevo rey, pero más tarde muchas de ellas ya no lo alabarán. Sin duda esta situación es vapor y un intento de pastorear el viento.

Chapter 5

¹ Cuida tu conducta cuando vayas a la casa de Dios. Ve ahí para escuchar. Escuchar es mejor que cuando los tontos ofrecen sacrificios sin saber que lo que hacen en la vida es malvado.

² No seas muy rápido en hablar con tu boca, y no dejes que tu corazón sea muy rápido en traer algún asunto ante Dios. Dios está en el cielo, pero tú estás en la tierra, así que deja que tus palabras sean pocas. ³ Si tienes muchas cosas que hacer y por qué preocuparte, probablemente tendrás pesadillas. Mientras más palabras hables, más tonterías probablemente dirás.

⁴ Cuando le hagas un voto a Dios, no te tardes en hacerlo, porque Dios no tiene placer en los tontos. Haz lo que prometes que vas a hacer. ⁵ Es mejor no hacer un voto, que hacer uno que no cumplas.

⁶ No le permitas a tu boca hacer que tu carne peque. No le digas al mensajero del sacerdote: "Ese voto fue un error." ¿Por qué airar a Dios al jurar falsamente, provocando a Dios a destruir el trabajo de tus manos? ⁷ Porque en muchos sueños, así como en muchas palabras, hay vapor sin sentido. Así que témele a Dios.

⁸ Cuando veas que los pobres están siendo oprimidos y robados del trato justo y correcto en tu provincia, no te asombres como si nadie lo supiera, porque hay gente en el poder que observa a los que están debajo de ellos, y hay otros aún más arriba de ellos. ⁹ Aún más, el producto de la tierra es para todos, y el rey mismo toma de los productos de los campos.

¹⁰ Cualquiera que ama la plata no será satisfecho con plata, y cualquiera que ame la riqueza siempre querrá más. Esto, también es vapor. ¹¹ Según la prosperidad crece, así también crece la gente que la consume. ¿Qué ventaja en riquezas hay para el dueño, excepto el verla con sus ojos?

¹² El sueño de un hombre trabajador es agradable, aunque coma mucho o poco, pero la riqueza de una persona rica no le permite dormir bien.

¹³ Hay una maldad severa que yo he visto bajo el sol: riquezas acumuladas por el dueño, resultando en su propia miseria. ¹⁴ Cuando el hombre rico pierde su riqueza por la mala suerte, su propio hijo, uno que ha engendrado, se queda con las manos vacías.

¹⁵ Así como un hombre nace desnudo del vientre de su madre, así también dejará esta vida desnudo. Él no puede llevar en su mano nada de su trabajo. ¹⁶ Otra maldad severa es que exactamente como una persona vino, así también se debe ir. Así que, ¿qué ganancia consigue alguno en trabajar para el viento? ¹⁷ Durante sus días, come con la oscuridad y está grandemente angustiado con enfermedad y enojo.

¹⁸ Mira, lo que yo he visto que es bueno y apropiado es comer y beber y disfrutar la ganancia de todo nuestro trabajo, mientras trabajamos bajo el sol, durante los días de esta vida que Dios nos ha dado. Porque esta es la misión del hombre.

¹⁹ Cualquiera a quien Dios le haya dado riquezas y abundancia y la habilidad de recibir su porción y regocijarse con su trabajo— esto es un regalo de Dios. ²⁰ Pues no trae a la memoria muy a menudo, los días de su vida, porque Dios hace que esté ocupado con las cosas que él disfruta hacer.

Chapter 6

¹ Hay una maldad que he visto bajo el sol, y es severa para los hombres. ² Dios pudiera dar riquezas, bienes, y honor a un hombre para que no le falte nada que desee para sí mismo, pero luego Dios no le da ninguna habilidad para disfrutarlo. En vez, alguien más usa sus cosas. Esto es vapor, una aflicción malvada.

³ Si un hombre es padre de cientos de hijos y vive por muchos años, para que los días de sus años sean muchos, pero si su corazón no es satisfecho con bien y no es sepultado con honor, entonces digo que un bebé que nace muerto está mejor que él. ⁴ Aun el bebé que nace en inutilidad y pasa a la oscuridad, y su nombre permanece oculto.

⁵ Aunque este niño no ve el sol o conoce nada, tiene descanso aunque ese hombre no lo tuvo. ⁶ Aún si un hombre viviera por dos mil años pero no aprende a disfrutar las cosas buenas, va al mismo lugar que todos los demás.

⁷ Aunque todo el trabajo de un hombre es para llenar su boca, sin embargo su apetito no es satisfecho. ⁸ Ciertamente, ¿qué ventaja tiene la persona sabia sobre el necio? ¿Qué ventaja tiene el hombre pobre aún si conoce cómo actuar en frente de otra gente?

⁹ Es mejor estar satisfecho con lo que los ojos ven que andar deseando un antojo, lo cual también es vapor y un intento de pastorear el viento. ¹⁰ Lo que sea que haya existido siempre se le ha dado su nombre, y como es la humanidad ya ha sido conocido. Así que se ha vuelto inútil estar en desacuerdo con aquél que es el juez poderoso de todos. ¹¹ Mientras más palabras son dichas, más incrementa la inutilidad, ¿pues que ventaja es esa para un hombre? ¹² Pues, ¿quién sabe qué es bueno para un hombre en su vida inutil durante sus contados días, por los que pasa como una sombra? ¿Quién puede decirle a un hombre qué vendrá bajo el sol después que el muera?

Chapter 7

¹ Un buen nombre es mejor que un perfume costoso, y el día de la muerte es mejor que el día del nacimiento. ² Es mejor ir a una casa de luto, que a una casa de fiesta, porque el luto viene a toda la gente al final de la vida, así que la gente viva debe poner esto en su corazón.

³ La aflicción es mejor que la risa, porque después de la tristeza del rostro viene la alegría del corazón. ⁴ El corazón del sabio está en la casa de luto, pero el corazón de los tontos está en la casa de la fiesta.

⁵ Es mejor escuchar el regaño de los sabios, que escuchar la canción de los tontos. ⁶ Porque como el crujido de las espinas quemándose bajo una olla, así también es la risa de los tontos. Esto, también, es vapor.

⁷ La extorsión ciertamente hace tonto a un hombre sabio, y un soborno corrompe el corazón.

⁸ El final de un asunto es mejor que el principio; y la gente paciente de espíritu es mejor que los orgullosos de espíritu. ⁹ No sean rápidos en enojarse en su espíritu, porque el enojo vive en el corazón de los tontos.

¹⁰ No digas: "¿Por qué los días de antes son mejores que estos?" Porque no es por sabiduría que tú haces esta pregunta.

¹¹ La sabiduría es tan buena como las cosas valiosas que heredamos de nuestros antepasados. Provee beneficios para aquellos que ven el sol. ¹² Porque la sabiduría provee protección, como el dinero puede proveer protección, pero la venjata del conocimiento es que la sabiduría da vida a quien sea que la tenga.

¹³ Consideren la obra de Dios: ¿quién puede enderezar lo que sea que Él ha hecho torcido?

¹⁴ Cuando los tiempos sean buenos, vivan felizmente en esos tiempos, pero cuando los tiempos sean malos, consideren esto: Dios ha permitido que ambos existan lado a lado. Por esta razón, nadie sabrá nada de lo que viene después de él.

¹⁵ He visto muchas cosas en mis días insignificantes. Hay personas justas que mueren a pesar de su honradez, y hay personas malignas que viven una larga vida a pesar de su maldad. ¹⁶ No sean altivos, sabios en sus propios ojos. ¿Por qué habrían de destruirse ustedes mismos?

¹⁷ No sean muy malos o tontos. ¿Por qué habrían de morir antes de su tiempo? ¹⁸ Es bueno que ustedes se aferren a esta sabiduría, y que no dejen ir la justicia. Porque la persona que teme a Dios alcanzará todas sus deberes.

¹⁹ La sabiduría es poderosa en el hombre sabio, más que diez gobernantes en una ciudad. ²⁰ No hay hombre justo en la tierra que haga lo bueno y nunca peque.

²¹ No escuches cada palabra que es hablada, porque podrías oír a tu siervo maldecirte. ²² De la misma manera, conoce tú mismo que en tu propio corazón tú has maldecido a otros con frecuencia.

²³ Todo esto lo he probado con sabiduría. Yo digo: "Seré sabio," pero fue más de lo que yo pude ser. ²⁴ La sabiduría está muy lejos y muy profundo. ¿Quién puede encontrarla? ²⁵ Yo dirigi mi corazón a aprender y a examinar y a buscar la sabiduría y la explicación de la realidad, y para entender que el mal es estúpido y la tontería es locura.

²⁶ Yo encontré que cualquier mujer cuyo corazón está lleno de trampas y redes, cuyas manos son cadenas, es más amarga que la muerte. Quien sea que complace a Dios escapará de ella, pero el pecador será tomado por ella.

²⁷ "Consideren lo que yo he descubierto," dice el Maestro. "Yo he estado añadiendo un descubrimiento a otro, para encontrar una explicación de la realidad. ²⁸ Esto es lo que todavía estoy buscando, pero yo no la he encontrado. Yo encontré a un hombre justo entre mil, pero no encontré una mujer entre todas ellas.

²⁹ Yo solo he descubierto esto: que Dios creó a la humanidad recta, pero ellos se han alejado, buscando muchas dificultades."

Chapter 8

¹ ¿Quién es un hombre sabio? ¿Quién sabe qué significan los eventos en la vida? La sabiduría en un hombre hace que su rostro brille, y la dureza de su rostro es cambiada.

² Yo te aconsejo que obedezcas el mandato del rey por el juramento de Dios a protegerlo. ³ No te apresures a irte de su presencia, y no te levantes en apoyo de algo erróneo, pues el rey hace todo lo que desea. ⁴ La palabra del rey gobierna, así que, ¿quién le dirá: "Qué estás haciendo?"

⁵ Quien sea que guarde los mandamientos del rey, evita el daño. El corazón de un hombre sabio, reconoce el curso apropiado y el tiempo de acción. ⁶ Pues para cada asunto hay una respuesta correcta y un tiempo para responder, porque los problemas del hombre son grandes. ⁷ Nadie sabe que vendrá después. ¿Quién puede decirle qué viene?

⁸ Nadie gobierna su aliento, como para detener el aliento, y nadie tiene poder sobre el día de su muerte. Nadie es despedido del ejército durante una batalla, y la maldad no rescatará a aquellos que son sus esclavos. ⁹ Yo me he dado cuenta de todo esto. Yo he aplicado mi corazón a toda clase de trabajo que se hace debajo del sol. Hay un tiempo cuando una persona oprime a otra hasta que la lastima.

¹⁰ Así que, vi a los malvados enterrados públicamente. Eran tomados del área santa y enterrados, y fueron alabados por gente en la ciudad donde habían hecho sus obras malvadas. Esto también es inutilidad. ¹¹ Cuando una sentencia en contra de un crimen malvado no es ejecutada rápidamente, esto seduce a los corazones de los humanos a hacer el mal.

¹² Aún si un pecador hace el mal cien veces y aún vive por un largo tiempo, aún sé que le irá bien a aquellos que respetan a Dios, quienes honran Su presencia con ellos. ¹³ Pero no le irá bien a un hombre malvado; su vida no será prolongada. Sus días son como una sombra fugaz porque no honra a Dios.

¹⁴ Hay otro vapor inútil, otra cosa más que se hace en la tierra. Cosas le pasan a las personas justas como le pasan a las personas malvadas, y cosas le pasan a las personas malvadas como le pasan a las personas justas. Yo digo que esto también es vapor inútil. ¹⁵ Así que, yo recomiendo la felicidad, porque un hombre no tiene mejor cosa debajo del sol que comer y beber y ser feliz. Es la felicidad lo que le acompañará en su obra todos los días de su vida que Dios le ha dado debajo del sol.

¹⁶ Cuando yo apliqué mi corazón para conocer sabiduría y para entender el trabajo que es hecho en la tierra, trabajo a menudo hecho sin sueño para los ojos de noche o de día, ¹⁷ entonces yo consideré todas las obras de Dios, y que el hombre no puede entender el trabajo que es hecho debajo del sol. No importa cuánto un hombre trabaje para encontrar la respuesta, no la encontrará. Aunque un hombre sabio pudiera creer que sabe, él realmente no sabe.

Chapter 9

¹ Pues yo pensaba todas estas cosas en mi mente para poder entender sobre las personas justas y sabias y sus obras. Todas ellas están en las manos de Dios. Nadie sabe si el amor o el odio van a llegar a alguien.

² Todos tienen el mismo destino. El mismo destino le espera a las personas justas y las malvadas, los buenos, los limpios y los impuros, y el que sacrifica y el que no sacrifica. Así como morirán las personas buenas, así también el pecador. Así como morirá la persona que jura, así también el hombre que teme hacer un juramento.

³ Hay un mal destino para todo lo que se hace debajo del sol, un destino para todos. Los corazones de los seres humanos están llenos de maldad, y la locura está en sus corazones mientras viven. Así que, después de eso van a los muertos.

⁴ Para cualquiera que está unido a todos los vivos, hay esperanza, así como un perro vivo es mejor que un león muerto. ⁵ Porque las personas vivas saben que van a morir, pero los muertos no saben nada. Ya no tienen ninguna recompensa porque su memoria es olvidada.

⁶ Su amor, odio y envidia se han desvanecido hace mucho tiempo. nunca volverán a tener un lugar en nada hecho bajo el sol. ⁷ Sigue tu camino, come tu pan con alegría, y bebe tu vino con un corazón alegre, pues Dios aprueba la celebración de buenas obras. ⁸ Deja que tus ropas siempre sean blancas y tu cabeza ungida con aceite.

⁹ Vive felizmente con la esposa a quien amas todos los días de tu vida de inutilidad, los días que Dios te ha dado debajo del sol durante tus días de inutilidad. Esa es tu recompensa en la vida por tu trabajo debajo del sol. ¹⁰ Lo que sea que tu mano encuentre para hacer, trabaja en ello con tu fuerza, porque no hay trabajo o explicación o conocimiento o sabiduría en el Seol, a donde tú vas.

¹¹ Yo he visto algunas cosas interesantes debajo del sol: La carrera no le pertenece a las personas rápidas. La batalla no le pertenece a las personas fuertes. El pan no le pertenece a las personas sabias. Las riquezas no le pertenecen a las personas de entendimiento. El favor no le pertenece a las personas de conocimiento. Por el contrario, el tiempo y la suerte les afecta a todos. ¹² Pues nadie sabe su tiempo de morir, igual que los peces atrapados en una red de muerte, o como las aves atrapadas en una trampa. Como animales, los seres humanos están encarcelados en tiempos malos que repentinamente caen sobre ellos.

¹³ Yo también he visto la sabiduría debajo del sol de una manera que me pareció grandiosa. ¹⁴ Había una ciudad pequeña con sólo unos pocos hombres en ella, y un gran rey fue contra ella y la sitió y construyó grandes rampas contra ella. ¹⁵ Ahora, en la ciudad fue encontrado un hombre sabio pobre, quien, por su sabiduría salvó la ciudad. Pero luego, nadie recordó a ese mismo hombre pobre.

¹⁶ Así que, yo concluí: "La sabiduría es mejor que la fuerza, pero la sabiduría del hombre pobre es despreciada, y sus palabras no son escuchadas."

¹⁷ Las palabras de las personas sabias habladas suavemente son escuchadas mejor que los gritos de cualquier gobernante entre tontos. ¹⁸ La sabiduría es mejor que armas de guerra, pero un pecador puede arruinar mucho bien.

Chapter 10

¹ Así como las moscas muertas causan que el perfume apeste, así mismo una pequeña tontería puede dominar la sabiduría y el honor. ² El corazón de una persona sabia se inclina a la derecha, pero el corazón de una persona tonta se inclina a la izquierda. ³ Cuando una persona tonta camina por una ruta, su pensamiento es deficiente, probándole a todas las personas que él es un tonto.

⁴ Si las emociones de un gobernante se levantan en contra tuya, no dejes tu trabajo. La calma puede tranquilizar una gran furia.

⁵ Hay un mal que yo he visto debajo del sol, un tipo de error que proviene de un gobernante: ⁶ a los tontos les son dadas posiciones de liderazgo, mientras que a los hombres exitosos les son dadas posiciones bajas. ⁷ Yo he visto esclavos montados a caballo, y hombres exitosos caminando como esclavos sobre la tierra.

⁸ Cualquiera que excave un hoyo puede caer en él, y cuando sea que alguien derrumbe un muro, una serpiente lo puede morder. ⁹ Quien sea que corte piedras puede ser herido por ellas, y el hombre que corte madera está en peligro por ella.

¹⁰ Si una espada de hierro está sin afilar, y un hombre no la afila, entonces debe usar más fuerza, pero la sabiduría provee una ventaja para el éxito. ¹¹ Si una serpiente muerde antes de ser encantada, entonces no hay ventaja para el encantador.

¹² Las palabras de la boca de un hombre sabio son corteces, pero los labios de un tonto se lo tragan a él mismo.

¹³ Mientras las palabras comienzan a fluir de la boca de un tonto, la estupidez sale y al final su boca fluye con locura malvada. ¹⁴ Un tonto multiplica las palabras, pero nadie sabe lo que viene. ¿Quién sabe lo que viene después?

¹⁵ El trabajo duro de los tontos los cansa, de manera que ni tan siquiera saben el camino al pueblo.

¹⁶ ¡Ay de ti, tierra, si tu rey es un muchacho, y si tus líderes comienzan a festejar en la mañana! ¹⁷ ¡Pero bendita eres tú, tierra, si tu rey es el hijo de nobles, y si tus líderes comen en el tiempo correcto, para fortaleza y no para emborracharse!

¹⁸ Por causa de la pereza el techo se hunde, y por causa de las manos ociosas la casa gotea. ¹⁹ Las personas preparan comida para reírse, el vino trae disfrute a la vida, y el dinero provee para toda necesidad.

²⁰ No maldigas al rey, ni tan siquiera en tu mente, y no maldigas a las personas ricas en tu habitación. Porque un pájaro del cielo puede cargar tus palabras; lo que sea que tenga alas puede esparcir el asunto.

Chapter 11

¹ Envía tu pan sobre las aguas, pues lo encontrarás otra vez después de muchos días. ² Compártelo con siete, aún ocho personas, porque tú no sabes qué desastres vendrán sobre la tierra. ³ Si las nubes están llenas de lluvia, se vacían a sí mismas sobre la tierra, y si un árbol cae hacia el sur o hacia el norte, hacia dondequiera el árbol caiga, allí permanecerá.

⁴ Cualquiera que observe el viento puede no sembrar, y cualquiera que observe las nubes puede que no coseche. ⁵ Así como tú no conoces el camino del viento, ni cómo los huesos de un bebé crecen en el vientre preñado, así tampoco puedes comprender la obra de Dios, quien creó todo.

⁶ En la mañana siembra tu semilla; hasta el atardecer, trabaja con tus manos según necesites, porque tú no conoces cuál prosperará, sea de mañana o de atardecer, o esto o aquello, o si ambos serán buenos por igual. ⁷ Ciertamente la luz es agradable, y es una cosa placentera para los ojos ver el sol. ⁸ Si alguien vive muchos años, déjale ser feliz en todos ellos, pero déjale pensar acerca de los días de oscuridad que vienen, porque serán muchos. Todo lo que viene es vapor desapareciendo.

⁹ Alégrate, hombre joven, en tu juventud, y deja que tu corazón esté gozoso en los días de tu juventud. Persigue los buenos deseos de tu corazón, y cualquier cosa que esté a la vista de tus ojos. Sin embargo, conoce que Dios te traerá a juicio por todas estas cosas. ¹⁰ Aleja el enojo de tu corazón, e ignora cualquier dolor en tu cuerpo, porque la juventud y su fuerza son vapor.

Chapter 12

¹ También recuerda a tu Creador en los días de tu juventud, antes de que los días de dificultad lleguen y antes de que los años lleguen cuando tú digas: "No tengo ningún placer en ellos;" ² haz esto antes de que la luz del sol y la luna y las estrellas se oscurezca y nubes oscuras regresen después de la lluvia.

³ Ese será el tiempo cuando la guarda del palacio tiemble, y los hombres fuertes se joroben, y las mujeres dejen de moler porque son pocas, y aquellos que miran por las ventanas ya no vean claramente.

⁴ Ese será el tiempo cuando las puertas se cierren en la calle, y el sonido de las tiendas de moler se detiene, cuando los hombres son sorprendidos por la voz de un ave, y el cantar de las voces de las niñas se desvanece.

⁵ Ese será el tiempo cuando los hombres le tendrán miedo a las alturas y a los peligros en el camino, y cuando el árbol de almendra florecerá, y cuando las langostas se arrastrarán, y cuando los deseos naturales fallarán. Entonces el hombre va a su hogar eterno y los dolientes bajan por las calles.

⁶ Recuerda a tu Creador antes de que se corte el cordón de plata, o el envase dorado sea aplastado, o la jarra sea quebrada en el arroyo, o la rueda del molino sea rota en el pozo, ⁷ antes de que el polvo regrese a la tierra de donde vino, y el espíritu regrese a Dios que lo dio.

⁸ "Una neblina de vapor," dice el Maestro, "todo es vapor que se desvanece." ⁹ El Maestro era sabio y le enseñó conocimiento a la gente. Él estudió y contempló y ordenó muchos proverbios.

¹⁰ El Maestro buscó escribir usando palabras vivas de verdad, y rectas. ¹¹ Las palabras de las personas sabias son como agujones. Como clavos metidos profundamente son las palabras de los maestros en el conjunto de sus proverbios, que son enseñados por un pastor.

¹² Hijo mío, sé consciente de algo más: el hacer muchos libros, lo que no tiene fin, y el mucho estudio traen fatiga al cuerpo.

¹³ La conclusión del asunto luego de que todo haya sido escuchado, es que debes temer a Dios y guardar sus mandamientos, porque esto es el deber de la humanidad. ¹⁴ Pues Dios traerá toda obra a juicio, junto a toda cosa escondida, sea buena o mala.

Song of Solomon

Chapter 1

¹ El Cantar de los Cantares, que Salomón escribió. La joven mujer hablando a su amado. ² ¡Oh, si el me besara con sus besos de su boca, porque su amor es mejor que el vino! ³ Tus aceites de unción tienen una fragancia deleitosa; tu nombre es como un perfume que fluye, así las jóvenes mujeres te aman. ⁴ Llévame contigo y correremos. La mujer hablándola a sí misma: el rey me ha traído a sus habitaciones. La mujer hablando a su amado: yo me alegro y me regocijo por ti; déjame celebrar tu amor; es mejor que el vino. Es natural que otras mujeres te adoren. La mujer hablando a la otra mujer.

⁵ Soy morena pero hermosa, ustedes hijas de los hombres de Jerusalén, morena como las tiendas de Cedar, hermosa como las cortinas de Salomón. ⁶ No me mires fijamente porque mi piel es oscura, porque el sol me ha quemado. Los hijos de mi madre se enojaron conmigo; me hicieron la cuidadora de los viñedos, pero mi propio viñedo no cuidé. La mujer hablando a su amado.

⁷ Dime, tú a quien yo amo: ¿Dónde das de comer a tu rebaño? ¿Dónde haces descansar a tu rebaño al mediodía? ¿Porqué debería ser yo como alguien que vaga junto al rebaño de tus compañeros? Su amado le contesta:

⁸ Si no lo sabes, la más bella entre las mujeres, sigue las huellas de mi rebaño y pastorea tus cabritos cerca de las tiendas de los pastores.

⁹ Yo te comparo, mi amada, a una yegüa entre los caballos de los carros de Faraón. ¹⁰ Tus mejillas son hermosas con adornos, tu cuello con collares de joyas. ¹¹ Yo haré para tí adornos de oro con cuentas de plata. La mujer hablando a sí misma.

¹² Mientras el rey se recostaba en su cojín, mi nardo emitía su fragancia. ¹³ Mi amado es para mí como un saquito de mirra que pasa la noche descansando entre mis pechos. ¹⁴ Mi amado es para mí como un racimo de flores de alheña en los viñedos de En Gadi. El amado hablándole a ella.

¹⁵ En realidad, tu eres hermosa, mi amada; en realidad, tu eres hermosa; tus ojos son como palomas. La amada hablando a su amado.

¹⁶ En realidad, tu eres hermoso, mi amado, que bien parecido. Las abundantes plantas sirven como nuestro lecho.

¹⁷ Las vigas de nuestra casa son las ramas de los árboles de cedro y nuestro techo son ramas de ciprés.

Chapter 2

¹ Yo soy sólo una flor en la llanura, sólo un lirio en el valle. El hombre hablándole a ella ² Como un lirio entre espinos, así eres tú, mi amor, entre las hijas de los campesinos. La mujer hablando a sí misma

³ Como un árbol de albaricoque es entre los árboles del bosque, así es mi amado entre los hombres jóvenes. Yo me siento bajo su sombra con gran deleite y su fruto es dulce para mi gusto. ⁴ Él me trajo al salón de banquete y su bandera sobre mí fue su amor. La mujer hablando a su amado

⁵ Reanímame con tortas de pasas y refréscame con albaricoques, porque estoy débil de amor. La mujer hablándole a sí misma: ⁶ su mano izquierda está bajo mi cabeza y su mano derecha me abraza. La mujer hablándole a otras mujeres.

⁷ Quiero que me prometan, hijas de Jerusalén, por las gacelas y las ciervas de los campos, que ustedes no interrumpirán mientras hacemos el amor hasta que terminemos. La mujer hablando a sí misma

⁸ ¡Ahí está el sonido de mi amado! ¡Oh!, ahí viene, dando brincos sobre las montañas, saltando sobre las colinas. ⁹ Mi amado es como una gacela o como un cervatillo; miren, se detiene detrás de nuestro muro, mirando a través de la ventana, mirando a través del enrejado.

¹⁰ Mi amado me habló diciendo: "Levántate, mi amada; hermosa mía, ven conmigo." ¹¹ Mira, el invierno ya pasó; la lluvia terminó y se fue.

¹² Han aparecido las flores en la tierra; la temporada de poda y el canto de los pájaros ha llegado y el sonido de las palomas es escuchado en nuestra tierra. ¹³ El árbol de higos ha madurado sus higos verdes y los viñedos están florecidos; ellos dan su fragancia. Levántate mi amada, mi hermosa y ven.

¹⁴ Paloma mía, que estas en la grieta de la roca, en las secretas grietas de los riscos de la montaña, déjame ver tu rostro. Déjame escuchar tu voz, porque tu voz es dulce y tu rostro es hermoso." La mujer hablándole a sí misma.

¹⁵ Atrapa las zorras por nosotros, las zorras pequeñas que arruinan el viñedo, porque nuestro viñedo está floreciendo.

¹⁶ Mi amado es mío y yo soy de él; el pastorea entre los lirios con placer. La mujer hablando a su amado: ¹⁷ vete mi amado, antes que el viento suave del amanecer sople y las sombras desaparezcan. Vete; sé como una gacela o un joven ciervo en las escabrosas montañas.

Chapter 3

¹ En la noche en mi cama yo estaba buscando al que amo; yo le busqué, pero no pude encontrarle. ² Me dije a mí misma: "Me levantaré e ire a través de la ciudad, a través de las calles y las plazas; yo buscaré a mi amado." Yo lo busqué pero no lo encontré.

³ Los vigilantes me encontraron mientras hacían sus rondas en la ciudad. Yo les pregunté: "¿Ustedes han visto a mi amado?" ⁴ Fue poco después de haberlos pasado que encontré a aquel a quien ama mi alma. Lo agarré y no le deje ir hasta que lo llevé a la casa de mi madre, a la habitación de la que me concibió. La mujer hablando a las otras mujeres.

⁵ Quiero que ustedes juren, hijas de los hombres de Jerusalén, por las gacelas y los antílopes del campo, que no nos interrumpirán hasta que terminemos de hacer el amor. La joven mujer hablando a sí misma.

⁶ ¿Qué es lo que viene desde el desierto como una columna de humo, perfumado con incienso y mirra, con todos los polvos vendidos por mercaderes? ⁷ Miren, es la cama de Salomón; sesenta guerreros la rodean, sesenta soldados de Israel.

⁸ Ellos son expertos con la espada y diestros en guerra. Cada hombre tiene su espada a su lado, armados contra los terrores de la noche. ⁹ El rey Salomón hizo para sí un carruaje de madera del Líbano.

¹⁰ Sus postes eran hechos de plata; la parte trasera de oro y su silla en tela de púrpura. Su interior era decorado con amor por las hijas de los hombres de Jerusalén. La joven mujer hablando a las mujeres de Jerusalén: ¹¹ sálgan hijas de los hombres de Sión, miren al rey Salomón luciendo la corona con la que su madre lo coronó el día de su boda, en ese feliz día de su vida.

Chapter 4

¹ ¡Oh!, tú eres hermosa, mi amada; tú eres hermosa. Tus ojos son como palomas detrás de tu velo. Tu cabello como rebaño de cabras bajando el Monte de Galaad.

² Tus dientes son como rebaños de ovejas recién cortadas, saliendo de su lugar de lavado. Cada una tiene una gemela y no falta ninguna entre ellas.

³ Tus labios como hilos de escarlata; tu boca es hermosa. Tus mejillas son como mitades de granadas tras tu velo.

⁴ Tu cuello como la torre de David construida en filas de piedras, con miles de escudos colgando de ella, todos escudos de soldados. ⁵ Tus pechos como dos cervatillos, como gemelos de gacelas, pastando entre los lirios.

⁶ Hasta que llegue el amanecer y las sombras se vayan, iré a la montaña de mirra y a la colina de incienso. ⁷ Eres hermosa en cada aspecto, mi amada y no hay defecto en ti.

⁸ Mi novia, ven conmigo al Líbano. Ven conmigo desde el Líbano; ven desde la cima del Amaná, desde la cumbre del Senir y del Hermón, desde las guaridas de los leones, desde las guaridas de los leopardos.

⁹ Tú has robado mi corazón, hermana mía, novia mía; tu has robado mi corazón, con solo mirarme, con solo una joya en tu collar.

¹⁰ ¡Cuán hermoso es tu amor, mi hermana, mi novia! Mucho mejor es tu amor que el vino y las fragancias de tu perfume más que cualquier especia. ¹¹ Tus labios, mi novia, destilan miel; miel y leche bajo tu lengua. La fragancia de tus vestidos es como la fragancia del Líbano.

¹² Mi hermana, mi novia es un jardín cerrado, un jardín cerrado, una primavera que está sellada. ¹³ Tus ramas son una ranura de árboles de granada con frutos escogidos, plantas de alheña y nardo, ¹⁴ nardo y azafrán, cáalamo y canela con toda clase de especias, mirra y sábila con toda especia fina.

¹⁵ Tú eres un jardín de primavera, un pozo de agua fresca, corrientes que fluyen del Líbano. La joven mujer hablando a su amado ¹⁶ Despierta, viento del norte; ven viento del sur; sopla en mi jardín para que mis especias puedan ofrecer su aroma. Que mi amado venga a su jardín y coma algo de sus frutos escogidos.

Chapter 5

¹ Yo he entrado a mi jardín, mi hermana, mi novia; yo he unido mi mirra con mi especia. Yo he comido mi panal con mi miel; yo he bebido mi vino con mi leche. Los amigos hablando a los amantes: coman, amigos; beban y embriágense con amor. La mujer joven hablando con ella misma.

² Yo estaba dormida, pero mi corazón estaba despierto en un sueño. Hay un sonido de mi amado llamando y diciendo: "Ábreme a mí, mi hermana, mi amor, mi paloma, mi perfecta, pues mi cabeza está mojada con rocío, mi cabello con la humedad de la noche."

³ "Yo me he quitado mi túnica; ¿debería yo ponermela otra vez? Yo me he lavado mis pies; ¿debería yo ensuciármelos?" ⁴ Mi amado puso sus manos a través de la apertura del cerrojo de la puerta y mi corazón fue movido por él.

⁵ Yo me levanté para abrirle la puerta para mi amado; mis manos estaban goteando mirra, mis dedos húmedos con mirra, en la manija de la puerta.

⁶ Yo abrí la puerta para mi amado, pero mi amado se había volteado e ido. Mi corazón se hundió; Yo me desanime. Yo lo busqué, pero no lo encontré a él; Yo lo llamé, pero él no me contestó.

⁷ El guardián quien fue cerca de la ciudad me encontró; ellos me golpearon y me hirieron; los guardias en las murrallas se llevaron mi manto. La mujer joven hablando a las mujeres de la ciudad.

⁸ Yo quiero que ustedes prometan, hijas de Jerusalén, que si ustedes encuentran a mi amado, díganle que yo estoy enferma por mi amor por él. Las mujeres de la ciudad hablando a la mujer joven.

⁹ ¿Cómo es tu amado mejor que otro hombre amado, tú quien eres hermosa entre las mujeres? ¿Por qué es tu amado mejor que otro amado, que tú nos pides hacer un pacto como este? La joven mujer hablando a las mujeres de la ciudad.

¹⁰ Mi amado es radiante y sonrosado, sobresaliendo entre diez mil. ¹¹ Su cabeza es hermosa como el oro más puro; su pelo es rizo y negro como un cuervo.

¹² Sus ojos son como palomas al lado de las corrientes de agua, lavados en leche, montados como joyas.

¹³ Sus cachetes son como una cama de especias, produciendo un aromático olor. Sus labios son como lirios, goteando mirra.

¹⁴ Sus brazos son redondos como el oro rodeado con joyas; su abdomen es márfil cubierto con safiros.

¹⁵ Sus piernas son como pilares de mármol, establecido sobre bases de oro puro; su apariencia es como el Líbano, deseado como los cedros.

¹⁶ Su boca es la más dulce; él es completamente encantador. Este es mi amado, y este es mi amigo, hijas de Jerusalén.

Chapter 6

¹ ¿A dónde se ha ido tu amado, más hermosa de las mujeres? ¿En qué dirección se ha ido tu amado, para que podamos buscarlo contigo? La mujer joven hablando a sí misma.

² Mi amado ha bajado hacia su jardín, a las camas de especias, para pastorear en el jardín y recoger lirios. ³ Yo soy de mi amado, y mi amado es mío; el pastorea alrededor de los lirios con placer. El amado de la mujer hablándole a ella.

⁴ Tú eres hermosa como Tirsa, mi amor, encantadora como Jerusalén, impresionante como un ejército abanderado.

⁵ Pon tus ojos lejos de mí, pues ellos me abrumen. Tu cabello es como un rebaño de cabras bajando de los montes de Galaad,

⁶ Tus dientes son como un rebaño de ovejas que suben del lugar de lavado. Cada una tiene una gemela, y ninguna entre ellas está afligida. ⁷ Tus cachetes son como mitades de granadas detrás de tu velo. El amante de la mujer hablándose a sí mismo

⁸ Hay sesenta reinas, ochenta concubinas, y mujeres jóvenes sin número. ⁹ Mi paloma, mi perfecta, es la única; es la hija especial de su madre; ella es la favorita de las mujeres que la cargaron. Las hijas de mis compatriotas la miraron y la llamaron bendita; las reinas y las concubinas la miraron también y la alabaron. Lo que las reinas y concubinas dijeron:

¹⁰ "¿Quién es esta que aparece como el amanecer, tan hermosa como la luna, tan brillante como el sol, tan impresionante como un ejército abanderado?" El amante de la mujer hablándose a sí mismo.

¹¹ Yo bajé al bosque de los árboles de nueces para ver el crecimiento joven en el valle, para ver si los viñedos han reverdecido, y si las granadas estaban en flor. ¹² Yo estaba tan feliz que sentí que estaba montado en el carruaje de un príncipe. El amante de la mujer hablándole a ella.

¹³ Regresa, regresa, tú, mujer perfecta; regresa, regresa para que yo pueda mirarte. La mujer joven hablándole a su amado ¿Por qué me miras, la mujer perfecta, como si yo estuviera bailando entre dos filas de bailarinas?

Chapter 7

¹ ¡Cuán hermosos tus pies lucen en tus sandalias, hija de príncipe! Las curvas de tus caderas son como joyas, el trabajo de las manos de un maestro artesano.

² Tu ombligo es como un envase redondo; en donde siempre yo me regocije en su belleza. Tu barriga tiene un hermoso color y es redonda como un montón de trigo.

³ Tus dos pechos son como dos cervatillos, gemelos de una gacela. ⁴ Tu cuello es como una torre de marfil; tus ojos como los estanques en Hesbón junto a la puerta de Bat Rabim. Tu nariz es como la torre en el Líbano que mira hacia Damasco.

⁵ Tu cabeza en ti es como el Monte Carmelo; el cabello en tu cabeza es como púrpura oscura. Tu cabello que cuelga es tan bello que el rey no puede dejar de admirarlo. ⁶ ¡Cuán bella y hermosa tu eres, amada mía, con tus delicias!

⁷ Tu estatura es como aquella de una palma de dátiles, y tus pechos como racimos de fruta. ⁸ Yo pensé: "Yo quiero subir esa palmera; Yo tomaré de sus ramas." Que tus pechos sean como racimos de uvas, y que la fragancia de tu nariz sea como albaricoques.

⁹ Que tu boca sea como el mejor vino, fluyendo suavemente a mi amada, deslizándose sobre nuestros labios y dientes. La joven mujer hablando a su amante.

¹⁰ Yo soy de mi amado, y él me desea a mí. ¹¹ Ven, mi amado, vamos afuera en el campo; vamos pasemos la noche en las aldeas.

¹² Levantémonos temprano para ir a los viñedos; veamos si las vides han florecido, si las flores han abierto, y si las granadas están florecidas. Allí yo te daré mi amor.

¹³ Las mandrágoras dan su fragancia; en la puerta donde nos estamos quedando hay toda clase de las mejores frutas; nuevas y viejas, que yo he almacenado para ti, mi amado.

Chapter 8

¹ Desearía que fueras como mi hermano, quien se amamantó en los pechos de mi madre. Entonces, cuando sea que te encuentre afuera, yo podría besarte, y nadie me avergonzaría.

² Yo te guiaría y te traería a la casa de mi madre, y tú me enseñarías. Te daría vino con especias y algo de jugo de mis granadas. La joven mujer habla consigo misma: ³ Su mano izquierda está bajo mi cabeza y su mano derecha me abraza. La mujer habla con las otras mujeres.

⁴ Yo quiero que me juren, hijas de los hombres de Jerusalén, que no interrumpirán nuestro hacer el amor hasta que se acabe. Las mujeres de Jerusalén hablando.

⁵ ¿Quién es este que viene subiendo del desierto, recostándose en su amada? La joven mujer está hablándole a su amante: yo te desperté bajo el árbol de melocotón, ahí donde tu madre te concibió, allí ella te dió a luz, ella te entregó.

⁶ Ponme como un sello sobre tu corazón, como un sello sobre tu brazo, pues el amor es tan fuerte como la muerte. La devoción apasionada es tan fuerte como el Seol; sus llamas estallaron, es una llama ardiendo, una llama más caliente que cualquier otro fuego.

⁷ Las aguas embravecidas no pueden apagar el amor, ni las inundaciones pueden barrerlo. Si un hombre da todas las posesiones en su casa por amor, la oferta sería absolutamente rechazada. Los hermanos de la joven mujer hablan entre ellos.

⁸ Tenemos una hermana menor, y sus pechos aún no han crecido. ¿Qué podemos hacer nosotros por nuestra hermana en el día cuando ella sea prometida en matrimonio?

⁹ Si ella es una pared, nosotros construiremos en ella una torre de plata. Si ella es una puerta, nosotros la adornaremos con tablas de cedro. La mujer joven habla consigo misma.

¹⁰ Yo era una pared, pero mis pechos son ahora como las torres de una fortaleza; entonces yo estoy completamente madura en sus ojos. La mujer joven habla consigo misma.

¹¹ Salomón tenía un viñedo en Baal Hamón. Él alquiló el viñedo a aquellos que lo atenderían. Cada uno debía traer mil siclos de plata para su fruto. ¹² Mi viñedo es propiamente mío; los mil siclos te pertenecen a tí, mi querido Salomón, y los doscientos siclos son para aquellos que lo atienden por su fruto. El amante de la mujer le está hablando a ella.

¹³ Tú que vives en los jardines, mis compañeros están escuchando tu voz; déjame ser quien la escucha también. La mujer joven le habla a su amante.

¹⁴ Apúrate, mi amado, y sé como una gacela o un ciervo joven en las montañas de especias.

Isaiah

Chapter 1

¹ La visión de Isaías hijo de Amoz, que él vio respecto a Judá y Jerusalén, en los días de Uzías, Jotam, Acaz y Ezequías, reyes de Judá.

² Oigan, cielos, y escucha, tierra; porque El SEÑOR ha hablado: 'Yo He alimentado y He criado niños, pero ellos se han revelado contra Mí. ³ El buey conoce su dueño, y el burro el establo de su amo, pero Israel desconoce, Israel no entiende.

⁴ ¡Ay! ¡Nación, pecadores, un pueblo cargado con iniquidad, descendientes de malhechores, hijos que actúan corruptamente! Ellos han abandonado EL SEÑOR, ellos han despreciado EL SANTO DE ISRAEL, se han alejado ellos mismos de Él.

⁵ ¿Por qué todavía están siendo castigados? ¿Por qué se revelan más y más? Toda la cabeza está enferma, el corazón entero está débil. ⁶ Desde la planta del pie hasta la cabeza no hay nada sano, solamente heridas, moretones, y heridas recién abiertas; no han sido cerradas, limpiadas, vendadas, ni tratadas con aceite.

⁷ Su país está arruinado; sus ciudades están quemadas; sus campos - delante de ustedes, extraños están destruyéndolos - devastación perversa, derrocada por extraños. ⁸ La hija de Sion es abandonada como una choza en una viña, como una cabaña en un jardín de pepinos, como una ciudad sitiada.

⁹ Si El SEÑOR de los Ejércitos no nos hubiera dejado un pequeño remanente, hubiésemos sido como Sodoma, hubiésemos sido como Gomorra.

¹⁰ Oigan la Palabra del SEÑOR, ustedes gobernantes de Sodoma; escuchen a la ley de nuestro Dios, ustedes pueblo de Gomorra: ¹¹ "¿Qué es para Mí la multitud de sus sacrificios?" dice El SEÑOR. "Ya He tenido suficiente sacrificios quemados de carneros, y la grasa de bestias cebadas; y en la sangre de bueyes, corderos, o cabras Yo no me deleito."

¹² Cuando vienen a presentarse ante mí, ¿quién a requerido ésto de ustedes, el pisotear mis cortes? ¹³ No traigan más ofrendas insensatas; incienso es una abominación para mí; su luna nueva y asambleas del día de reposo - Yo no puedo tolerar estas asambleas inicuas.

¹⁴ Aborrezco sus celebraciones de lunas nuevas y sus fechas designadas; son un carga para Mí; Yo estoy cansado de soportarlas. ¹⁵ Así que cuando extienden sus manos en oración, Yo escondo mis ojos de ustedes; aunque ustedes ofrezcan muchas oraciones, no escucharé; sus manos están llenas de sangre.

¹⁶ Lávense, límpiense, quiten la maldad de sus obras de delante de Mi vista, dejen de ser malvados; ¹⁷ aprendan hacer el bien, busquen la justicia, rectifiquen la opresión, hagan justicia a los huérfanos, defiendan la viuda.

¹⁸ "Vengan ahora, y razonemos juntos," dice El SEÑOR; "aunque sus pecados son como escarlata, éstos serán blancos como la nieve; aunque son rojos como el carmesí, éstos serán como la lana.

¹⁹ " Si ustedes quieren y obedecen, ustedes comerán lo mejor de la tierra, ²⁰ pero si ustedes se rehúsan y revelan, la espada los devorará," pues la boca del SEÑOR lo ha dicho.

²¹ ¡Cómo la ciudad fiel se ha convertido en una prostituta! Ella que estaba llena de justicia - ella estaba llena de integridad, pero ahora ella está llena de asesinos. ²² Su plata se ha convertido en impureza, su vino mezclado con agua.

²³ Sus príncipes son rebeldes y compañeros de ladrones; cada uno ama el soborno y corre tras las recompensas. Ellos no defienden los huérfanos, ni las plegarias legales de la viuda llegan ante ellos.

²⁴ Por tanto, ésta es la declaración del SEÑOR de los Ejércitos, El Poderoso de Israel "¡Ay de ellos! Yo voy a tomar venganza contra Mis adversarios, y me vindicaré a Mí mismo contra Mis enemigos; ²⁵ Volveré mi mano contra ustedes, refinaré tu escoria como con lejía, y quitaré toda tu escoria.

²⁶ Restauraré tus jueces como al comienzo, y tus consejeros como al principio; después de esto tú serás llamada la Ciudad de Justicia, una ciudad fiel."

²⁷ Sion será redimida mediante juicio, y sus arrepentidos por justicia. ²⁸ Rebeldes y pecadores serán aplastados juntos, y aquellos que abandonan al SEÑOR serán eliminados.

²⁹ "Pues tú te avergonzarás de los robles sagrados que deseaste, y tú tendrás vergüenza por los jardines que tú has escogido. ³⁰ Pues tú serás como un roble cuya hoja se desvanece, y como un jardín que no tiene agua.

³¹ El hombre fuerte será como pajuela y su trabajo como una chispa; arderán juntos y no habrá quien los aplaque.

Chapter 2

¹ Las cosas que Isaías, hijo de Amós, observó en una visión, respecto a Judá y Jerusalén. ² Será en los últimos días que el monte de la casa del SEÑOR será establecido como el más alto de los montes, y será levantado sobre las colinas, y todas las naciones fluirán a el.

³ Muchos pueblos vendrán y dirán: "Vengan, vamos a subir al monte del SEÑOR, a la casa del Dios de Jacob, para que Él nos pueda enseñar algunas de sus sendas, y que nosotros podamos andar en sus caminos." Porque de Sion saldrá la ley, y la palabra del SEÑOR saldrá de Jerusalén.

⁴ Él juzgará entre las naciones y tomará desiciones por muchos pueblos; ellos martillarán sus espadas en rejas de arado, y sus lanzas en podaderas; nación no levantará espada contra nación, ni ellos entrenarán más para la guerra.

⁵ Casa de Jacob, venid, y caminemos en la luz del SEÑOR. ⁶ Pues Tú has abandonado Tu pueblo, la casa de Jacob, porque ellos están llenos de costumbres del este y son lectores de augurios como los filisteos, y ellos estrechan sus manos con hijos de extranjeros.

⁷ Su tierra está llena de plata y oro, y no hay límite a su riqueza; su tierra también está llena de caballos, ni hay límite para sus carruajes. ⁸ Su tierra está llena de ídolos; ellos adoran las artesanías de sus propias manos, cosas que sus propios dedos han hecho.

⁹ La gente se inclinará, y los individuos caerán; por lo tanto, no los levanten. ¹⁰ Vayan a los lugares rocosos y escóndanse en la tierra, del temor del SEÑOR y de la gloria de Su majestad. ¹¹ La mirada altanera del hombre será derribada, y el orgullo de los hombres será reducido, y sólo el SEÑOR será exaltado en aquel día.

¹² Porque habrá un día del SEÑOR de los Ejércitos contra todo quien sea orgulloso y altanero, y contra todo quien es arrogante-- y él será demolido-- ¹³ y contra todos los cedros del Líbano que están altos y alzados, y contra todos los robles de Basán.

¹⁴ Ese día del SEÑOR de los Ejércitos será contra todas las montañas altas, y contra todos los cerros que están levantados, ¹⁵ y contra cada torre alta, y contra cada muralla impregnable, ¹⁶ y contra todos los botes de Tarsis, y contra todas las hermosas naves de navegación.

¹⁷ El orgullo del hombre será derribado, y la altivez de los hombres caerá; sólo el SEÑOR será exaltado en ese día.

¹⁸ Los ídolos desaparecerán completamente. ¹⁹ Los hombres entrarán en las cuevas de las rocas y en los hoyos en el piso, por el temor del SEÑOR, y de la gloria de Su majestad, cuando Él se levante para aterrorizar la tierra.

²⁰ En ese día, la gente arrojará sus ídolos de plata y oro que hicieron ellos mismos para adorar-- ellos los lanzarán lejos a los topos y a los murciélagos. ²¹ La gente entrará en las aberturas en las piedras y en las hendiduras de las rocas rotas, del temor del SEÑOR y de la gloria de Su majestad, cuando Él se levante para aterrorizar la tierra. ²² Dejen de confiar en el hombre, cuyo aliento de vida está en su nariz, porque, ¿qué aspira él?

Chapter 3

¹ Mirad, el SEÑOR de los Ejércitos, está a punto de quitar de Jerusalén y de Judá apoyo y personal: todo el suministro de pan, y todo el suministro de agua; ² el hombre poderoso, el guerrero, el juez, el profeta, el lector de augurio, el anciano; ³ el capitán de cincuenta, el ciudadano respetado, el consejero, el artesano experto y el mago hábil.

⁴ "Yo colocaré meros jóvenes como sus líderes, y los jóvenes gobernarán sobre ellos. ⁵ Las personas serán oprimidas, cada una por otra, y cada uno por su vecino; el hijo insultará al anciano, y el depravado retará al honorable.

⁶ Un hombre aún tomará a su hermano en la casa de su padre y dirá: 'Tú tienes un abrigo; sé nuestro gobernante, y sea ésta ruina en tus manos.' ⁷ En ese día él gritará y dirá: 'Yo no voy a ser un sanador; yo no tengo pan o ropa. Tú no me harás gobernante del pueblo.'"

⁸ Pues Jerusalén ha tropezado y Judá ha caído, porque su lenguaje y sus acciones están contra el SEÑOR, desafiando los ojos de Su gloria. ⁹ La mirada en sus rostros testifica contra ellos; y ellos anuncian su pecado como Sodoma; ellos no lo esconden. ¡Ay de ellos! Pues ellos han causado una catástrofe para sí mismos.

¹⁰ Dile a la persona justa que le irá bien, pues ellos van a comer el fruto de sus obras. ¹¹ ¡Ay para el malvado! Le irá mal, pues la recompensa de sus manos será hecha a él. ¹² Pueblo mío— niños son sus opresores, y mujeres gobiernan sobre ellos. Mi pueblo, aquellos que los guían a ustedes los llevan por mal camino y confunden la dirección de su camino.

¹³ El SEÑOR litiga una acusación; Él está en pie para acusar al pueblo. ¹⁴ El SEÑOR vendrá con juicio contra los ancianos de Su pueblo y sus líderes: "Ustedes han arruinado el viñedo; el saqueo de los pobres está en sus casas. ¹⁵ ¿Por qué aplastan ustedes a Mi pueblo y agobian las caras de los pobres?" Esta es la declaración del SEÑOR de los Ejércitos.

¹⁶ El SEÑOR dice que porque las hijas de Sion son orgullosas, caminan con sus cabezas erguidas, y coquetean con sus ojos, flirteando según van y haciendo un tintineo con sus pies, ¹⁷ por tanto, el Señor formará costras enfermas en las cabezas de las hijas de Sion, y el SEÑOR las hará calvas.

¹⁸ En aquel día el Señor removerá sus hermosas joyas del tobillo, cintas para la cabeza, adornos en forma de media luna, ¹⁹ colgantes de orejas, pulseras y velos; ²⁰ los pañuelos, las cadenas de tobillo, las fajas y las cajas de perfumes, y los amuletos de suerte.

²¹ Él va a remover los anillos y las prendas de la nariz; ²² las túnicas festivas, los mantos, los velos, y los bolsos de mano; ²³ los espejos de manos, el lino fino, las piezas que cubren las cabezas y los abrigos.

²⁴ En lugar de dulce perfume habrá peste; en lugar de una banda, una soga; en lugar de cabello bien arreglado, calvicie; y en lugar de una túnica, una cubierta de cilicio; y marcas en lugar de belleza. ²⁵ Sus hombres caerán por la espada, y sus hombres fuertes caerán en guerra. ²⁶ Los portones de Jerusalén se lamentarán y gemirán; y ella estará sola y sentada en el suelo.

Chapter 4

¹ En aquel día siete mujeres se aferrarán a un hombre y dirán: " Nuestra propia comida nosotras comeremos, nuestra propia ropa nosotras vestiremos. Pero déjanos tomar tu nombre para remover nuestra vergüenza." ² En aquel día la rama del SEÑOR será hermosa y gloriosa, y el fruto de la tierra será delicioso y placentero para aquellos sobrevivientes en Israel.

³ Ocurrirá que aquel quien sea dejado en Sion y aquel quien permanezca en Jerusalén será llamado santo, todos quienes estén escritos como vivientes en Jerusalén. ⁴ Esto ocurrirá cuando el Señor haya lavado la suciedad de las hijas de Sion, y haya limpiado las manchas de sangre desde el medio de Jerusalén, por medio del espíritu de juicio y del espíritu de fuego llameante.

⁵ Entonces sobre toda la localización del Monte de Sion y sobre su lugar de asamblea, el SEÑOR creará una nube y humo de día, y el brillo de un fuego llameante de noche; éste será un toldo sobre toda la gloria. ⁶ Será un refugio de sombra durante el día del calor, y un refugio y una cubierta de la tormenta y lluvia.

Chapter 5

¹ Déjame cantarle a Mi bien amado, una canción a Mi amado acerca de su viñedo. Mi bien amado tenía un viñedo en una colina muy fértil. ² Él la labró, removi6 las piedras, y la plant6 con un excelente tipo de vino. Él construy6 una torre en medio de ella, y tambi6n construy6 un lagar. Esper6 por ella para que produjera uvas, pero s6lo produjo uvas silvestres.

³ As6 que, ahora, habitantes de Jerusal6n y hombres de Jud6, juzguen entre M6 y mi viñedo ⁴ ¿Qu6 m6s pude haber hecho por Mi viñedo que Yo no haya hecho por ella? Cuando Yo la busqu6 para que produjera uvas, ¿por qu6 produjo 6sta uvas silvestres?

⁵ Ahora Yo te dir6 lo que Yo har6 a mi viñedo: Yo remover6 el cerco, Yo la volver6 en un pastizal, Yo derribar6 sus paredes, y ser6 pisoteada. ⁶ Yo la dejar6 perder, y no ser6 podada ni labrada. En cambio, zarzas y espinos brotar6n. Yo Tambi6n ordenar6 a las nubes no llover sobre ella.

⁷ Porque el viñedo del SEÑOR de los Ej6rcitos es la casa de Israel, y el hombre de Jud6 su plant6o placentero; 6l esper6 por justicia, pero en cambio, hubo matanza; por justicia, pero en cambio, un grito para ayuda.

⁸ ¡Ay de aquellos que unen casa con casa, que unen campo con campo, hasta que ning6n espacio quede, y t6 s6lo quedes en la tierra! ⁹ El SEÑOR de los Ej6rcitos me dijo, muchas casas estar6n vac6as, a6n aquellas grandes e impresionantes, sin habitante alguno. ¹⁰ Pues un viñedo de diez yugos producir6 solamente un bato, y un homer de semilla producir6 un efa.

¹¹ ¡Ay de aquellos que se levantan temprano en la mañana para obtener bebida fuerte, aquellos que se quedan tarde en la noche hasta que el vino los enciende. ¹² Ellos hacen banquete con arpas, la6ud, tambor6n, flauta, y vino, pero ellos no reconocen la obra del SEÑOR, ni han considerado las obras de Sus manos.

¹³ Por tanto, Mi pueblo ha entrado en cautividad por falta de entendimiento; sus l6deres honorables pasan hambre, y su gente com6n no tienen qu6 tomar. ¹⁴ Por lo tanto el Seol ha agrandado su apetito y ha abierto su boca muy ancha; su 6lite, el pueblo, sus l6deres, y los rebeldes y aquellos quienes est6n felices entre ellos, descienden al Seol.

¹⁵ El hombre ser6 forzado a inclinarse, y la humanidad ser6 humillada; los ojos de los altivos ser6n abatidos. ¹⁶ El SEÑOR de los Ej6rcitos ser6 exaltado en Su justicia, y Dios EL SANTO se mostrar6 santo por Su justicia. ¹⁷ Entonces las ovejas se alimentaran6n como en su propio pastizal, y en las ruinas, corderos apacentaran6n como extranjeros.

¹⁸ Ay de aquellos quienes arrastran iniquidad con cuerdas vanas y quienes llevan pecado como si fuera un carro de soga. ¹⁹ Ay de aquellos que dicen: "Deja que Dios se apresure, deja que act6e r6pidamente, para que podamos ver qu6 pasa; y deja que los planes del Santo de Israel vengan, para que podamos conocerlos."

²⁰ ¡Ay de aquellos que llaman malo a lo bueno, y a lo bueno malo; quienes representan oscuridad como luz, y luz como oscuridad; quienes representan lo amargo como dulce, y lo dulce como amargo! ²¹ ¡Ay de aquellos quienes son sabios en sus propios ojos, y prudentes en su propio entendimiento!

²² ¡Ay de aquellos que son campeones tomando vino, y maestros mezclando bebidas fuertes; ²³ a quienes absuelven al malvado por paga, y privan al inocente de sus derechos!

²⁴ Por lo tanto seg6n la lengua de fuego devora rastrojo, y seg6n la hierba seca cae en llamas, as6 su ra6z se pudrir6, y su florecimiento ser6 soplado como polvo. Esto ocurrir6 porque ellos han rechazado la ley del SEÑOR de los Ej6rcitos, y porque ellos han despreciado la palabra del Santo de Israel.

²⁵ Por lo tanto, la ira del SEÑOR est6 encendida contra Su pueblo. 6l ha extendido Su mano contra ellos y los ha castigado. Las montañas tiemblan, y sus cuerpos son como basura en las calles. En todas estas cosas, Su ira no se calma; en cambio, Su mano a6n est6 extendida.

²⁶ 6l levantar6 una bandera de señal para naciones lejanas y silbar6 para aquellos al final de la tierra. Mira, ellos vendr6n r6pida y prontamente.

²⁷ Ninguno se cansa o tambalea entre ellos; ninguno dormita o duerme. Tampoco son sus correas sueltas, o las correas de sus sandalias rotas. ²⁸ Sus flechas est6n afiladas y todos sus arcos doblados; los cascos de sus caballos son como pedernal, y las ruedas de sus carruajes como torbellinos.

²⁹ Sus rugidos ser6n como un le6n; rugir6n como leoncillos. Ellos gruñir6n y atrapar6n la presa y la arrastrar6n lejos, con ninguno para rescatar. ³⁰ En aquel d6a ellos rugir6n contra la presa como ruge el mar. Si alguno mira sobre la tierra, 6l ver6 oscuridad y sufrimiento; incluso la luz ser6 hecha oscura por las nubes.

Chapter 6

¹ En el año que murió el rey Uzías, yo vi al Señor sentado sobre un trono; Él era alto y sublime, y el borde de Su manto llenaba el templo. ² Sobre Él estaban los serafines; cada uno tenía seis alas; con dos cubrían su cara, con dos cubrían sus pies, y con dos volaban.

³ Cada uno llamó a otro y dijo: "Santo, Santo, Santo, es el SEÑOR de los Ejércitos! Toda la tierra está llena de Su gloria."

⁴ Los cimientos de los umbrales se sacudían ante las voces de aquellos que exclamaban, y la casa estaba llena de humo. ⁵ Entonces yo dije: "¡Ay de mí! Pues estoy condenado porque yo soy un hombre de labios impuros, y yo vivo entre un pueblo de labios impuros, porque mis ojos han visto al Rey, al SEÑOR, el SEÑOR de los Ejércitos!".

⁶ Entoces uno de los serafines voló hacia mí; él tenía un carbón encendido en su mano, que él había tomado con las tenazas del altar. ⁷ Él tocó mi boca con éste y dijo: "Mira, esto ha tocado tus labios; tu culpa ha sido quitada, y tu pecado expiado."

⁸ Yo escuché la voz del Señor decir: "¿A quién enviaré? ¿Quién irá por nosotros? Entonces yo dije: "Aquí estoy yo; envíame." ⁹ Él dijo: "Vé y dile a este pueblo: 'Escuchan, pero no entienden; ven, pero no perciben.'

¹⁰ Haz insensible el corazón de este pueblo, y sus oídos sordos, y ciega sus ojos. De otra manera, ellos podrán ver con sus ojos, escuchar con sus oídos, y entender con sus corazones, y entonces se tornen y sean sanos."

¹¹ Entonces yo dije: "Señor, ¿por cuánto tiempo?" Él contestó: "Hasta que las ciudades se encuentren en ruinas y estén sin habitantes, y las casas estén sin gente, y la tierra caiga en un desierto desolado, ¹² y hasta que el Señor haya enviado al pueblo muy lejos, y la soledad de la tierra sea grande.

¹³ Incluso si una décima parte de la gente permaneciera en ella, ésta será destruida nuevamente; pero, como un terebinto o un roble es cortado y cuyo tronco permanece, la semilla santa está en su tocón."

Chapter 7

¹ Durante los días de Acaz, hijo de Jotam, hijo de Uzías, rey de Judá, Rezín el rey de Aram, y Peka, hijo de Remalías, rey de Israel, subieron a Jerusalén en guerra contra ella, pero ellos no prevalecieron contra ella. ² Fue notificado a la casa de David que Aram se alió con Efraín. Su corazón tembló, y el corazón de su pueblo, así como los árboles del bosque se sacuden en el viento.

³ Entonces el SEÑOR dijo a Isaías: "Sal con tu hijo Sear Jasub a encontrarte con Acaz al final del canal del estanque superior, en la carretera hacia el Campo de Lavado. ⁴ Dile: 'Sé cuidadoso, mantén la calma, no temas o te intimides por estas ardientes llamas, por el enojo feroz de Rezín y Aram, y de Peka hijo de Remalías.

⁵ Aram, Efraín, y el hijo de Remalías han planeado maldad contra tí, ellos han dicho: ⁶ "Ataquemos a Judá y sea aterrorizada, entremos en ella y coloquemos nuestro rey allí, el hijo de Tabeel."

⁷ El SEÑOR Dios dice: "Esto no ocurrirá; no sucederá, ⁸ porque la cabeza de Aram es Damasco, y la cabeza de Damasco es Rezín. Dentro de sesenta y cinco años, Efraín será destrozado y no será más un pueblo. ⁹ La cabeza de Efraín es Samaria, y la cabeza de Samaria es el hijo de Remalías. Si tú no permaneces firme en fe, seguramente tú no permanecerás seguro."'''

¹⁰ El SEÑOR habló otra vez a Acaz: ¹¹ "Pide una señal al SEÑOR tu Dios; pide por ella en las profundidades o en las alturas arriba." ¹² Pero Acaz dijo: "Yo no la pediré, ni tampoco probaré al SEÑOR."

¹³ Así que, Isaías replicó: "Escucha, casa de David. ¿No es suficiente para tu pueblo probar la paciencia de la gente? ¿Debes también probar la paciencia de mi Dios? ¹⁴ Por lo tanto, el SEÑOR mismo le dará a tu pueblo una señal: mirad, la mujer joven concebirá, tendrá un hijo, y llamará su nombre Emanuel. ¹⁵ Él comerá cuajada y miel hasta que Él sepa rechazar el mal y escoger el bien.

¹⁶ Pues antes de que el niño sepa rechazar el mal y escoger el bien, la tierra a cuyos dos reyes tú temes será desolada. ¹⁷ El SEÑOR los traerá a tí, sobre tu pueblo, y sobre la casa de tu padre, días como ninguno desde que Efraín se apartó de Judá, Él te traerá al rey de Asiria."

¹⁸ En aquel tiempo el SEÑOR silbará a una mosca de las distantes corrientes de Egipto, y a una abeja de la tierra de Asiria. ¹⁹ Todas ellas vendrán y se establecerán en todos los barrancos, en las hendiduras de las rocas, en todos los arbustos espinosos, y en todos los pastos.

²⁰ En aquel tiempo el Señor rasurará con una navaja que fue traída más allá del Río Eufrates, el rey de Asiria, la cabeza y el cabello de las piernas; ésta también cortará la barba. ²¹ En aquel día, un hombre mantendrá viva a una ternera y dos ovejas, ²² y a causa de la abundancia de leche de las cuales ellas darán, Él comerá cuajadas, pues todos los que queden en la tierra comerán cuajadas y miel.

²³ En aquel tiempo, donde allí habían mil viñedos valorados en mil siclos de plata, no habrá nada sino zarzas y espinas. ²⁴ Hombres irán allí a cazar con arcos, porque la tierra será de zarzas y espinas. ²⁵ Ellos se mantendrán lejos de todas las colinas que fueron cultivadas con la azada, por miedo a las zarzas y espinas; pues será un lugar donde el ganado y las ovejas pascen.

Chapter 8

¹ El SEÑOR me dijo a mí: "Toma una tabla grande y escribe en ella 'Maher Shalal Hash Baz.' ² Yo citaré testigos fieles que testifiquen por mí, Urías el sacerdote, y Zacarías hijo de Jeberequías."

³ Yo fui a la profetisa, y ella concibió y dió a luz un hijo. Luego el SEÑOR me dijo a mí: "Pónle por nombre Maher Shalal Hash Baz" ⁴ Pues antes de que el niño sepa clamar: 'Mi padre,' y 'mi madre,' las riquezas de Damasco y el botín de Samaria serán tomados por el rey de Asiria."

⁵ El SEÑOR me habló a mí otra vez: ⁶ "Porque este pueblo ha rehusado las apacibles aguas de Siloé, y están felices con Rezín y con el hijo de Remalías, ⁷ por tanto, el Señor está a punto de traer a ellos las aguas del Río, poderosas y muchas, el rey de Asiria y toda su gloria. Saldrá de todo su cauce y se desbordará de sus orillas. "

⁸ El Río barrerá adelante dentro de Judá, inundando y pasando por encima, hasta que alcance sus cuellos. Sus alas estiradas llenarán la anchura de su tierra, Emanuel."

⁹ Ustedes, gentes, serán rotas en pedazos. Escuchen, todos ustedes países distantes: ármense a sí mismos para la guerra, y sean rotos en pedazos; arménse a sí mismos y sean rotos en pedazos. ¹⁰ Formen un plan, pero éste no será ejecutado; emitan la orden, pero no será ejecutada, pues Dios está con nosotros.

¹¹ El SEÑOR me habló a mí, con Su fuerte mano sobre mí, y me advirtió a no caminar en el camino de Su pueblo. ¹² No llamen conspiración a nada que este pueblo llama conspiración, ustedes no temerán lo que ellos temen, y no sean aterrorizados. ¹³ Es El SEÑOR de los Ejércitos a quien ustedes honrarán como santo; Él es a quien deben temer y Él es a quien deben tenerle pavor.

¹⁴ Él se volverá un santuario; pero Él será una piedra para golpear, y una piedra de tropiezo, para ambas casas de Israel, y Él será una trampa y un lazo para el pueblo de Jerusalén. ¹⁵ Muchos tropezarán con ella y caerán y serán quebrados, y serán atrapados y capturados.

¹⁶ Ata Mi testimonio, sella el registro oficial, y dáselo a mis discípulos. ¹⁷ Yo esperaré por el SEÑOR, quien esconde Su rostro de la casa de Jacob; yo esperaré por él. ¹⁸ Mirad, yo y los hijos quienes el SEÑOR me ha dado son para señales y para maravillas en Israel del SEÑOR de los Ejércitos, quien vive en el Monte Sion.

¹⁹ Ellos te dirán a tí: "Consulta con los agoreros y los magos," aquellos que surran y murmuran encantamientos. Sin embargo, ¿no debería un pueblo consultar a su Dios? ¿Deberían ellos consultar a los muertos de parte de los vivos? ²⁰ ¡A la ley y al testimonio! Si ellos no dicen tales cosas, es porque no tienen ninguna luz del alba.

²¹ Ellos pasarán a través de la tierra grandemente angustiados y hambrientos. Cuando tengan hambre, ellos se enojarán y maldecirán a su rey y a su Dios, mientras vuelven sus rostros hacia arriba. ²² Ellos mirarán a la tierra y verán angustia, oscuridad y penumbra opresiva. Ellos serán conducidos a una tierra de oscuridad.

Chapter 9

¹ La penumbra se disipará de ella, la que estaba en angustia. En un tiempo anterior Él humilló la tierra de Zabulón y la tierra de Neftalí, pero en el tiempo posterior Él la hará gloriosa, el camino al mar, más allá del Jordán, Galilea de las naciones. ² El pueblo quien caminó en oscuridad ha visto una gran luz; aquellos que han vivido en la tierra de sombra de muerte, la luz ha brillado sobre ellos.

³ Tú has aumentado la nación; Tú has agrandado su regocijo. Ellos se regocijan ante Tí como la alegría del tiempo de la cosecha, como los hombres se regocijan cuando ellos dividen el saqueo.

⁴ Pues el yugo de su carga, la viga entre sus hombros, la vara de sus opresores, Tú has destrozado como en los días de Madián. ⁵ Pues cada bota que pise el tumulto y las ropas enrolladas en sangre serán quemadas, combustible para el fuego.

⁶ Pues para nosotros un niño ha nacido, a nosotros un hijo nos ha sido dado; y la soberanía estará sobre Su hombro; y Su nombre será llamado: Magnífico Consejero, Dios Poderoso, Padre Eterno, Príncipe de Paz. ⁷ Lo agrandado de Su gobierno y de paz allí no tendrá fin, tal como Él gobierna sobre el trono de David, y sobre su reino, para establecerlo y sostenerlo con justicia y con derecho desde este tiempo en adelante y eternamente. El celo del SEÑOR de los Ejércitos hará esto.

⁸ El SEÑOR envió una palabra contra Jacob, y ésta cayó sobre Israel. ⁹ Toda la gente sabrá, incluso Efraín y los habitantes de Samaria, quienes dicen con orgullo y con un corazón arrogante: ¹⁰ "Los ladrillos han caído, pero nosotros los reconstruiremos con piedra cincelada; los sicómoros han sido cortados, pero nosotros pondremos cedros en su lugar."

¹¹ Por lo tanto el SEÑOR levantará en contra a Rezín, su adversario, e incitará sus enemigos, ¹² los Arameos en el este, y los filisteos en el oeste. Ellos devorarán a Israel con boca abierta. En todas estas cosas, Su ira no se calma; en su lugar, todavía Su mano está extendida.

¹³ Todavía su pueblo no se vuelve a Él quien los golpeó, ni buscarán al SEÑOR de los Ejércitos. ¹⁴ Por lo tanto, el SEÑOR cortará de Israel cabeza y cola, rama de palma y caña, en un día. ¹⁵ El líder y el hombre noble son la cabeza; y el profeta que enseña mentira es la cola.

¹⁶ Esos que dirigen este pueblo los dirigen para desviarlos, y esos que son dirigidos por ellos son tragados. ¹⁷ Por lo tanto, el Señor no se regocijará sobre sus hombres jóvenes ni Él tendrá compasión de sus huérfanos de padre y viudas, desde que cada uno es impío y un hacedor de maldad, y toda boca habla cosas necias. En todas estas cosas, Su ira no se calma, en su lugar, Su mano sigue extendida.

¹⁸ La maldad arde como un fuego; devora las zarzas y espinas; incluso quema los matorrales del bosque, los cuales se levantan en una columna de humo. ¹⁹ A través de la furia del SEÑOR de los Ejércitos la tierra es quemada, y el pueblo es como combustible para el fuego. Ningún hombre perdona a su hermano.

²⁰ Ellos agarrarán comida en su mano derecha pero seguirán con hambre; ellos podrán comer alimento con la mano izquierda pero no serán satisfechos. Cada uno incluso comerá la carne de su propio brazo. ²¹ Manasés devorará a Efraín, y Efraín, a Manasés; y ellos juntos atacarán a Judá. En todas estas cosas, Su ira no se calma; en cambio, Su mano sigue extendida.

Chapter 10

¹ Ay de aquellos que promulgan leyes injustas y escriben decretos injustos. ² ¡Ellos privan la justicia a los justos, roban a los pobres de mi pueblo sus derechos, saquean viudas, y hacen a los huérfanos sus presas!

³ ¿Qué harán ustedes en el día del juicio cuando la destrucción venga desde muy lejos? ¿A quién correrán por ayuda, y dónde dejarán sus riquezas? ⁴ Nada queda, y ustedes se agachan entre los prisioneros o caen entre los muertos. En todas estas cosas, Su enojo no se calma; por el contrario, Su mano aún está extendida.

⁵ ¡Ay de los asirios, el garrote de Mi enojo, la vara de quien empuño Mi furia! ⁶ Yo lo mandé contra una arrogante nación y contra el pueblo que procura Mi desbordante ira. Yo ordeno que él tome el despojo, que tome la presa, y que los pisotee como al lodo en las calles.

⁷ Pero ésto no es lo que él pretende, ni él piensa que sea de esta manera. Está en su corazón el destruir y eliminar muchas naciones. ⁸ Pues él dice: "¿No son todos mis príncipes reyes? ⁹ ¿No es Calmo como Carquemis? ¿No es Hamat como Arfad? ¿No es Samaria como Damasco?"

¹⁰ Como mi mano ha vencido los reinos idólatras, quienes tallaron figuras que eran más grandes que aquellos de Jerusalén y Samaria, ¹¹ justo como yo le hice a Samaria y sus ídolos sin valor, ¿no voy a hacer lo mismo con Jerusalén y sus ídolos?"

¹² Cuando el Señor haya terminado su obra en el Monte de Sion y en Jerusalén, Yo voy a castigar el lenguaje del corazón arrogante del rey de Asiria y sus miradas orgullosas. ¹³ Pues él dice: "Por mi fuerza y por mi sabiduría, yo actué. Yo tengo entendimiento, y yo he removido los límites de los pueblos. Yo he robado sus tesoros, y como un toro yo he demolido a los habitantes.

¹⁴ Mi mano se ha apoderado, como del nido, las riquezas de naciones y como alguien reúne huevos abandonados, yo he reunido toda la tierra. Ninguno aleteó sus alas o abrió su boca o pió."

¹⁵ ¿Se jactará el hacha sobre sí misma en contra de quien la maneja? ¿Se alabará la sierra a sí misma más que el que corta con ella? Es como si una vara pudiera alzar a quienes la levantan, o como si un bastón de madera pudiera alzar a una persona. ¹⁶ Por lo tanto, El SEÑOR Dios de los Ejércitos va a enviar flojera a sus guerreros élites; y bajo Su gloria habrá un encendido ardiente como un fuego.

¹⁷ La luz de Israel se convertirá en fuego, y su Santo una llama; va a quemar y devorar sus espinas y zarzas en un día. ¹⁸ El SEÑOR consumirá la gloria de su bosque y de su tierra fructífera, ambas alma y cuerpo; serán como cuando la vida de un hombre enfermo se desperdicia. ¹⁹ El remanente de los árboles de su bosque va a ser tan poco, que un niño podría contarlos.

²⁰ En aquel día, el remanente de Israel, la familia de Jacob que ha escapado, ya no tendrá que confiar en aquel que los venció, pero ciertamente dependerán en el SEÑOR, el Santo de Israel. ²¹ Un remanente de Jacob volverá al Dios poderoso.

²² Pues aunque tu pueblo, Israel, son como la arena en la costa, sólo un remanente de ellos regresará. La destrucción fue decretada, como demanda la justicia desbordante. ²³ Pues el SEÑOR de los Ejércitos, está a punto de llevar a cabo la destrucción determinada a través de la tierra.

²⁴ Por lo tanto el SEÑOR Dios de los Ejércitos dice: "Mi pueblo quien vive en Sion, no teman a los asirios. Él te atacará con la vara y levantará su bastón contra tí, como hicieron los egipcios. ²⁵ No temas a él, pues en un muy corto tiempo Mi enojo contra tí acabará, y Mi enojo conducirá a su destrucción."

²⁶ Entonces, El SEÑOR de los Ejércitos empuñará un látigo contra ellos, como cuando Él derrotó a Madián en la roca de Oreb. Él levantará Su vara sobre el mar y la alzaré como Él hizo en Egipto. ²⁷ En aquel día, Su carga se levanta de tus hombros y Su yugo de tu cuello, y el yugo será destruido por el engordamiento.

²⁸ El enemigo ha venido a Ajat y ha pasado por Migrón; en Micmas él ha almacenado sus provisiones. ²⁹ Ellos han cruzado sobre el paso y se asentaron en Geba. Ramá tembló y Guibeá de Saúl ha huido.

³⁰ ¡Llora en voz alta, hija de Galim! ¡Presta atención, Lais! ¡Tú pobre Anatot! ³¹ Madmena está huyendo, y los habitantes de Gebim corren por seguridad. ³² Éste preciso día, él detendrá a Nob y sacudirá Su mano en el monte de la hija de Sion, la colina de Jerusalén.

³³ Mirad, el SEÑOR Dios de los Ejércitos cortará las ramas con un terrible estruendo; los árboles más altos serán cortados y el noble será derribado. ³⁴ Él cortará el espesor del bosque con un hacha, y Líbano en su majestuosidad caerá.

Chapter 11

¹ Un brote germinará del tocón de Isaí, y una rama de sus raíces dará fruto. ² El Espíritu del SEÑOR reposará sobre Él, el espíritu de sabiduría, y entendimiento, el espíritu de enseñanza, y poder, el espíritu de conocimiento, y el de temor al SEÑOR.

³ Su deleite será el temor al Señor; Él no juzgará por lo que sus ojos ven, ni tampoco decidirá por lo que sus oídos escuchen. ⁴ En cambio, Él juzgará al pobre con justicia y decidirá justamente para con los humildes de la tierra. Él atacará la tierra con la vara de su boca, y con el aliento de sus labios Él matará los malvados. ⁵ La justicia será el cinturón de su cintura, y la fidelidad el cinturón alrededor de sus lomos.

⁶ El lobo vivirá con el cordero, y el leopardo descansará con la cabra joven, el becerro, el león joven y el becerro engordado, juntos. Un niño pequeño los liderará. ⁷ La vaca y el oso pastarán juntos, y sus crías descansarán juntos. El león comerá paja como el buey.

⁸ Un bebé jugará sobre el agujero de la culebra, y el niño destetado pondrá su mano en el nido de la serpiente. ⁹ Ellos no dañarán ni destruirán en todo Mi monte santo; pues la tierra será llena del conocimiento del SEÑOR, como las aguas cubren el mar.

¹⁰ En aquel día, la raíz de Isaí se levantará como una bandera para las gentes. Las naciones lo buscarán y su lugar de descanso será glorioso. ¹¹ En aquel día, el Señor extenderá su mano otra vez para recuperar el remanente de su pueblo quienes permanecen en Asiria, Egipto, Patros, Cus, Elam, Sinar, Hamat y las islas del mar.

¹² Él pondrá un estandarte para las naciones y juntará a los marginados de Israel y a los esparcidos de Judá de las cuatro esquinas de la tierra. ¹³ Él apartará la envidia de Efraín y hostilidades de Judá serán cortadas. Efraín no envidiará a Judá y Judá no será hostil con Efraín.

¹⁴ En cambio, ellos se abalanzarán sobre las colinas filisteas en el oeste, y juntos ellos saquearán el pueblo del este. Ellos atacarán a Edom y Moab, y el pueblo de Amón le obedecerá. ¹⁵ El SEÑOR destruirá completamente el golfo del Mar de Egipto. Con Su viento abrasador Él levantará Su mano sobre el Río Eufrates y lo dividirá en siete corrientes, para que pueda ser cruzado en sandalias.

¹⁶ Habrá un camino para el remanente de Su pueblo que regresa de Asiria, como así fue para Israel en su salida de la tierra de Egipto.

Chapter 12

¹ En aquel día dirás: "Daré gracias a tí, SEÑOR. Pues aunque estabas enojado conmigo, Tu ira se ha ido, y Tú me has consolado. ² Mirad, Dios es mi salvación; yo confiaré y no temeré, pues el SEÑOR, sí, el SEÑOR es mi fuerza y mi canción. Él se ha convertido en mi salvación."

³ Con alegría sacarás agua de los pozos de salvación. ⁴ En aquel día dirás: "Den gracias al SEÑOR e invoquen Su nombre; declaren Sus obras entre los pueblos, proclamen que Su nombre es exaltado."

⁵ Canten al SEÑOR, pues Él ha hecho cosas gloriosas; dejen que esto sea conocido por toda la tierra. ⁶ Lloren en voz alta y griten de alegría, ustedes habitantes de Sion, porque grande es en medio de ustedes El Santo de Israel."

Chapter 13

¹ Una declaración sobre Babilonia, que Isaías, el hijo de Amós, recibió: ² "En la montaña descubierta prepara una bandera de señal, grítalos fuerte a ellos, agita tu mano para que ellos entren por las puertas de los nobles. ³ Yo he ordenado a Mis santos, sí, Yo he llamado a Mis hombres poderosos para que ejecuten Mi ira, incluso a Mis orgullosamente exaltados.

⁴ El ruido de una multitud en las montañas, ¡como de mucha gente! ¡El ruido de un tumulto de los reinos como muchas naciones reuniéndose juntas! El SEÑOR de los Ejércitos está convocando a Su ejército para la batalla. ⁵ Ellos vienen de un país lejano, de más allá del horizonte. Es el SEÑOR con sus instrumentos de juicio, para destruir toda la tierra.

⁶ Aúllen, porque el día del SEÑOR está cerca; viene con la destrucción del Todopoderoso. ⁷ Por lo tanto, todas las manos cuelguen flojas, y cada corazón se derrita. ⁸ Ellos estarán aterrorizados; dolor y agonía se apoderarán de ellos, como a una mujer en parto. Ellos se mirarán con asombro el uno al otro, sus rostros estarán ardiendo.

⁹ Mirad, el día del SEÑOR viene con ira cruel y enojo desbordante, para hacer de la tierra una desolación y a destruir a los pecadores en ella. ¹⁰ Las estrellas del cielo y las constelaciones no darán su luz. El sol estará oscurecido aún desde el alba, y la luna no brillará.

¹¹ Yo castigaré al mundo por su maldad y a los malvados por su iniquidad. Yo pondré fin a la arrogancia del orgulloso y derribaré la arrogancia del despiadado. ¹² Yo haré hombres más escasos que el oro fino y a la humanidad más difícil de encontrar que el oro puro de Ofir.

¹³ Por lo tanto, Yo haré que los cielos tiemblen, y la tierra será sacudida de su lugar, por la furia del SEÑOR de los Ejércitos, y en el día de Su enojo feroz. ¹⁴ Como una gacela cazada o como una oveja sin pastor, todo hombre se volverá hacia su propia gente y huirá hacia su propia tierra.

¹⁵ Todo el que sea hallado será muerto, y todo el que sea capturado morirá por la espada. ¹⁶ Sus niños también serán destrozados en pedazos ante sus ojos. Sus casas serán saqueadas y sus esposas violadas.

¹⁷ Mirad, Yo estoy a punto de provocar a los medos a que los ataquen, a quienes no les va a importar la plata, ni se complacen en el oro. ¹⁸ Sus flechas traspasarán a los hombres jóvenes. Ellos no tendrán piedad de los bebés y no perdonarán a los niños.

¹⁹ Entonces Babilonia, el más admirado de los reinos, el esplendor del orgullo caldeo, será derrocado por Dios como Sodoma y Gomorra. ²⁰ No será habitado o vivido de generación en generación. El árabe no acampará en su tienda allí, ni los pastores tendrán a sus rebaños para descansar allí.

²¹ Pero los animales salvajes del desierto se acostarán allí. Sus casas estarán llenas de búhos; y avestruces y cabras salvajes saltarán por allí. ²² Las hienas gritarán en sus fortalezas, y los chacales en sus hermosos palacios. Su tiempo está cerca, y sus días no serán retrasados.

Chapter 14

¹ El SEÑOR tendrá compasión de Jacob; Él otra vez elegirá a Israel y los restaurará en su propia tierra. Los extranjeros se unirán con ellos y se unirán a la casa de Jacob. ² Las naciones los traerán a su propio lugar. Entonces la casa de Israel los tomarán en la tierra del SEÑOR como sirvientes y sirvientas. Tomarán cautivos a aquellos quienes los han capturado a ellos, y gobernarán sobre sus opresores.

³ En el día que el SEÑOR te de descanso de tu sufrimiento y angustia, y del arduo labor el cual fuiste obligado a realizar, ⁴ tú cantarás esta canción burlona contra el rey de Babilonia: "¡Cómo el opresor ha llegado a su fin, la furia orgullosa terminó!

⁵ El SEÑOR ha roto la caña de los malvados, el cetro de aquellos gobernantes ⁶ que golpearon a los pueblos en ira con incesantes golpes, que gobernaron las naciones en enojo, con un ataque que fue desenfrenado.

⁷ Toda la Tierra está en descanso y está callada; ellos comienzan celebrando con cantos. ⁸ Aún los cipreses se regocijan a causa de tí con los cedros del Líbano; ellos dicen: 'Ya que tú estás talado, ningún leñador sube a cortarnos.' ⁹ El Seol abajo está ansioso de conocerte cuando vayas allá. Levanta a los muertos para tí, todos los reyes de la tierra, haciéndolos levantarse de sus tronos, todos los reyes de las naciones.

¹⁰ Todos ellos hablarán y te dirán: 'Te has vuelto tan débil como nosotros. Te has vuelto como nosotros. ¹¹ Tu pompa ha sido bajada al Seol con el sonido de tus instrumentos de cuerdas. Las larvas se dispersan debajo de tí, y los gusanos te cubren.'

¹² ¡Cómo tú caíste desde el cielo, estrella de la mañana, hijo de la mañana! ¡Cómo tú eres cortado al suelo, tú quien conquistaste las naciones! ¹³ Tú habías dicho en tu corazón: 'Yo ascenderé al cielo, exaltaré mi trono sobre las estrellas de Dios, y me sentaré en el monte de la asamblea, en los confines del norte. ¹⁴ Ascenderé por encima de las alturas de las nubes; me haré a mí mismo como el Más Alto Dios.'

¹⁵ Sin embargo, ahora tú has sido bajado al Seol, a las profundidades de la fosa. ¹⁶ Aquellos que te vean te mirarán y te prestarán atención. Ellos dirán: '¿Es éste el hombre que hizo a la tierra temblar, quien sacudió reinos, ¹⁷ quien hizo el mundo como un desierto, quien derrocó sus ciudades y no permitió que sus prisioneros fueran a sus hogares?'

¹⁸ Todos los reyes de las naciones, todos ellos se postran en honor, cada uno en su propia tumba. ¹⁹ Pero tú eres echado de tu tumba como una rama desechada. Los muertos te cubren como un vestido, aquellos atravesados por la espada, quienes bajan a las piedras de la fosa. ²⁰ No te unirás a ellos en el entierro, porque tú has destruido tu tierra y has matado tu pueblo. La descendencia de malhechores nunca serán mencionados de nuevo."

²¹ Prepara tu matanza para sus hijos, por la iniquidad de sus ancestros, para que ellos no se levanten y posean la tierra y llenen todo el mundo con ciudades. ²² "Yo me levantaré contra ellos"- esta es la declaración del SEÑOR de los Ejércitos. "Yo cortaré de Babilonia nombre, descendiente, y posteridad"--- esta es la declaración del SEÑOR. ²³ "Yo también la convertiré en posesión de búhos, y en estanques de agua, y la barreré con la escoba de la destrucción"--- esta es la declaración del SEÑOR de los Ejércitos.

²⁴ El SEÑOR de los Ejércitos ha jurado: "Ciertamente, tal como Yo he destinado, así ocurrirá; y como Yo he propuesto, así será: ²⁵ Yo quebraré al asirio en Mi tierra, y en Mis montañas lo aplastaré bajo pie. Entonces su yugo se levantará de ellos y sus cargas de sus hombros."

²⁶ Este es el plan que es destinado para toda la Tierra, y ésta es la mano que es levantada sobre todas las naciones.

²⁷ Pues el SEÑOR de los Ejércitos ha planeado esto; ¿quién lo detendrá? Su mano está levantada, ¿y quién la bajará?

²⁸ En el año que el rey Acáz murió, esta declaración llegó: ²⁹ "No se regocijen, todos ustedes filisteos, que la vara que los golpeó está rota. Pues de la raíz de la serpiente crecerá una víbora, y su descendiente será una ardiente serpiente voladora. ³⁰ El primogénito del pobre pastará sus ovejas en mis pastos, y los necesitados se acostarán en seguridad. Yo mataré tu raíz con hambruna que hará morir todos tus sobrevivientes.

³¹ Aúlla, puerta; llora, ciudad; todos ustedes se derretirán, Filistea. Pues del norte viene una nube de humo, y allí no hay rezagado en sus filas. ³² ¿Cómo entonces uno le contestará a los mensajeros de esa nación? Que el SEÑOR ha fundado Sion, y en ella el afligido de Su pueblo encontrará refugio.

Chapter 15

¹ Una declaración sobre Moab. Ciertamente, en una noche Ar de Moab es devastada y destrozada; ciertamente, en una noche Kir de Moab es devastada y destrozada. ² Ellos han subido al templo, el pueblo de Dibón subió a las alturas a llorar; Moab se lamenta por Nebo y por Medeba. Todas sus cabezas son rapadas y todas sus barbas son cortadas.

³ En sus calles ellos visten tela de saco; en sus techos y en las cuadras todo el mundo gime, derritiéndose en lágrimas. ⁴ Hesbón y Eleale piden ayuda; sus sonidos son escuchados tan lejos como hasta Jahaza. Así que los hombres armados de Moab piden ayuda; ellos tiemblan dentro de ellos.

⁵ Mi corazón llora por Moab; sus fugitivos huyen a Zoar y Eglat Selisiya. Ellos suben a la pendiente de Luhit llorando; en el camino a Horonaim ellos gimen fuertemente acerca de su destrucción. ⁶ Las aguas de Nimrim se han secado; el pasto está marchito y el pasto nuevo muere; nada está verde. ⁷ La abundancia que ellos hicieron crecer y almacenaron ellos se llevan sobre el arroyo de álamos.

⁸ El grito se ha ido al territorio de Moab; el gemido tan lejos como hasta Eglaim y Beer Elim. ⁹ Pues las aguas de Dimón están llenas de sangre; pero Yo voy a traer más sobre Dimón. Un león atacará a aquellos quienes escapan de Moab y también a aquellos quienes queden en la tierra.

Chapter 16

¹ Envíen carneros al gobernante de la tierra de Sela en el desierto, al monte de la hija de Sion. ² Como aves errantes, como un nido esparcido, así las mujeres de Moab están en el cruce del Río Arnón.

³ "Den instrucción, ejecuten justicia; provean un poco de sombra como la noche en medio del día; escondan los fugitivos; no traicionen a los fugitivos. ⁴ Déjenlos vivir entre ustedes, los refugiados de Moab; sean un lugar de escondite para ellos del destructor." Pues la opresión se detendrá, y la destrucción terminará, aquellos quienes pisotean desaparecerán de la tierra.

⁵ Un trono será establecido en pacto de fidelidad; y uno de la tienda de David fielmente se sentará allí. Él juzgará mientras procura la justicia y hace lo recto.

⁶ Nosotros hemos escuchado del orgullo de Moab, su arrogancia, su jactancia y su enojo. Pero sus jactancias son palabras huecas. ⁷ Así que, Moab gime por Moab--- ¡todos ellos gimen! Lámentense, ustedes quienes son completamente destruidos, por los pasteles de pasa de Kir Hareset.

⁸ Los campos de Hesbón se han secado como también las viñas de Sibma. Los gobernantes de las naciones han pisoteado la variedad de viñas que llegaban hasta Jazer y se extendían al desierto. Sus brotes se extendieron por todas partes; se fueron al mar.

⁹ Ciertamente, Yo lloraré junto con Jazer por el viñedo de Sibma. Yo los regaré a ustedes con mis lágrimas, Hesbón y Eleale. Pues en sus campos de frutas de verano y cosecha yo he terminado los gritos de alegría. ¹⁰ Alegría y gozo son quitados de las arboledas frutales; y no hay canto ni gritos en los viñedos. Ninguno exprime vino en las prensas, pues Yo he puesto un fin a los gritos del que exprime.

¹¹ Así que, Mi corazón suspira como un arpa por Moab, y Mi ser interior por Kir Hareset. ¹² Cuando Moab se fatigue en el lugar alto y entre a su templo a orar, sus oraciones no lograrán nada.

¹³ Esta es la palabra que el SEÑOR habló previamente concerniente a Moab. ¹⁴ Otra vez, el SEÑOR habla: "Dentro de tres años, la gloria de Moab desaparecerá; en cuanto a su mucha gente, el remanente será bien poco e insignificante."

Chapter 17

¹ Una declaración sobre Damasco. ² Las ciudades de Aroer serán abandonadas. Éstas serán lugares para que los rebaños descansen, y nadie las asustará. ³ Ciudades fortificadas desaparecerán de Efraín, el reino de Damasco, y el remanente de Aram-- éstas serán como la gloria del pueblo de Israel-- esta es la declaración del SEÑOR de los Ejércitos.

⁴ Sucederá en aquel día que la gloria de Jacob menguará, y el engordamiento de su carne enflaquecerá. ⁵ Esto será como cuando un segador reúne las espigas, y su brazo cosecha las cabezas del grano. Será como cuando se recoge las cabezas de grano en el Valle de Refaim.

⁶ Se dejarán espigas, sin embargo, como cuando el árbol de olivo es sacudido: dos o tres aceitunas en la parte superior de la rama de más arriba, cuatro o cinco en las ramas más altas de un árbol fructífero-- esta es la declaración del SEÑOR, el Dios de Israel. ⁷ En aquel día, los hombres se volverán a su Hacedor, y sus ojos mirarán al Santo de Israel.

⁸ Ellos no mirarán a los altares, la obra de sus manos, ni mirarán lo que sus dedos han hecho, los altares de Asera o las imágenes del sol. ⁹ En aquel día sus fuertes ciudades serán como laderas de madera abandonadas en las cumbres de las colinas, que fueron dejadas por el pueblo de Israel y que se convertirán en una desolación.

¹⁰ Por cuanto ustedes han olvidado el Dios de su salvación, y han ignorado la Roca de su fortaleza. Así ustedes siembran plantas placenteras, y las mezclan con ramas de vid recibidas de un extraño, ¹¹ en el día que siembras y cercas y cultivas. Pronto su semilla crecerá, pero la cosecha fracasará en un día de duelo y de pena desesperada.

¹² ¡Ay! ¡El rugido de muchas gentes, aquel rugido como el rugido de los mares, y la agitación de naciones, que se apresura como la aceleración de aguas poderosas! ¹³ Las naciones rugirán como el precipitar de muchas aguas, pero Dios los reprenderá. Ellos huirán muy lejos y serán ahuyentados como las hierbas muertas en las montañas con el viento, y como hierbas girando ante una tormenta. ¹⁴ ¡En el anochecer, mirad, terror! ¡Antes de la mañana ellas habrán desaparecido! Ésta es la porción de aquellos que nos despojan, la suerte de aquellos quienes nos roban.

Chapter 18

¹ Ay a la tierra del susurro de alas, la cual está a lo largo de los ríos de Etiopía; ² quien envía embajadores por el mar, en barcos de papiro sobre las aguas. Vayan, mensajeros veloces, a una nación alta y suave, a un pueblo temible lejos y cerca, una nación fuerte y arrolladora, cuya tierra los ríos dividen.

³ Todos ustedes habitantes del mundo y ustedes quienes viven en la Tierra, cuando una señal se levante en las montañas, observen; y cuando la trompeta suene, escuchen.

⁴ Esto es lo que el SEÑOR me dijo: "Observaré silenciosamente desde mi casa, como el calor a fuego lento en el sol, como una nube de rocío en el calor de la cosecha. ⁵ Antes de la cosecha, cuando el florecimiento ha terminado, y la flor madura en una uva, Él cortará las ramas con la poda, y Él cortará y quitará las ramas que se extienden.

⁶ Se dejarán juntos para las aves de las montañas y para los animales de la tierra. Las aves harán verano en ellos, y todos los animales de la tierra harán invierno en ellos." ⁷ En aquel tiempo, tributo será traído al SEÑOR de los Ejércitos de los pueblos altos y suaves, de un pueblo temido lejos y cerca, una nación fuerte y arrolladora, aquellos cuya tierra los ríos dividen, al lugar del nombre del SEÑOR de los Ejércitos, al Monte de Sion.

Chapter 19

¹ Una declaración sobre Egipto. Mira, el SEÑOR cabalga en una nube veloz y viene a Egipto; los ídolos de Egipto tiemblan ante Él; y los corazones de los egipcios se derriten dentro de ellos mismos. ² "Yo agitaré a los egipcios contra egipcios: un hombre peleará contra su hermano, y un hombre peleará con su vecino; ciudad estará en contra de ciudad, y reino contra reino.

³ El espíritu de Egipto será debilitado desde dentro. Yo destruiré su consejo, aunque ellos buscaron el consejo de ídolos, el espíritu de hombres muertos, agoreros y espiritistas. ⁴ Yo entregaré a los egipcios en la mano de un amo cruel, y un rey fuerte reinará sobre ellos-- esta es la declaración del SEÑOR de los Ejércitos."

⁵ Las aguas del mar se secarán, y el río se secará y se volverá vacío. ⁶ Los ríos se volverán asquerosos; las corrientes de Egipto van a disminuir y se secarán; las cañas y los juncos se marchitarán.

⁷ Las cañas junto al Nilo, por la boca del Nilo y todos los campos sembrados del Nilo se secarán, se convertirán en polvo, y serán soplados lejos. ⁸ Los pescadores van a gemir y llorar, y todos los que lanzen un anzuelo en el Nilo se lamentarán, y aquellos que extienden sus redes en el agua se afligirán.

⁹ Los trabajadores de lino peinado y aquellos que tejen telas blancas se pondrán pálidos. ¹⁰ Los trabajadores de telas en Egipto serán aplastados; todos quienes trabajan para contratar serán entristecidos en sí mismos.

¹¹ Los príncipes de Zoán son completamente necios. El consejo de los asesores más sabios de Faraón se ha vuelto insensato. ¿Cómo puedes decirle al Faraón: "Yo soy el hijo de hombres sabios, un hijo de reyes antiguos?" ¹² ¿Dónde están entonces tus hombres sabios? Deja que te cuenten y haz conocer los planes que tiene el SEÑOR de los Ejércitos acerca de Egipto.

¹³ Los príncipes de Zoán se han vuelto imprudentes, los príncipes de Menfis son engañados, ellos han hecho que Egipto se estravíe, quienes son las piedras angulares de sus tribus. ¹⁴ El SEÑOR ha mezclado un espíritu de distorsión en medio de ella, y ellos han guiado por mal camino a Egipto en todo lo que ella hace, como un borracho tambaleándose en su vómito. ¹⁵ No hay nada que nadie pueda hacer por Egipto, ya sea cabeza o cola, rama de palma o caña.

¹⁶ En aquel día, los egipcios serán como mujeres. Ellos temblarán y temerán por la mano levantada del SEÑOR de los Ejércitos que Él levanta sobre ellos. ¹⁷ La tierra de Judá se convertirá en causa de asombro para Egipto. Cada vez que alguien les recuerde sobre ella, ellos tendrán miedo, debido al plan del SEÑOR, que Él está planeando contra ellos.

¹⁸ En aquel día habrán cinco ciudades en la tierra de Egipto que hablen el lenguaje de Canaán y jurarán lealtad al SEÑOR de los Ejércitos. Una de esas ciudades será llamada La Ciudad del Sol.

¹⁹ En aquel día habrá un altar para el SEÑOR en medio de la tierra de Egipto, y un pilar de piedras en su frontera para el SEÑOR. ²⁰ Será como un signo y un testigo para el SEÑOR de los Ejércitos en la tierra de Egipto. Cuando ellos clamen al SEÑOR por causa de sus opresores, Él les enviará un salvador y un defensor, y Él los librará.

²¹ Él SEÑOR será conocido en Egipto, y los egipcios reconocerán al SEÑOR en aquel día. Ellos adorarán con sacrificios y ofrendas, y harán votos para el SEÑOR y los cumplirán. ²² Él SEÑOR afligirá a Egipto, afligiendo y sanando. Ellos regresarán al SEÑOR; Él escuchará sus oraciones y los sanará.

²³ En aquel día habrá una carretera de Egipto a Asiria, y los asirios vendrán a Egipto, y los egipcios a Asiria, y los egipcios adorarán con los asirios.

²⁴ En aquel día, Israel será el tercero con Egipto y Asiria, una bendición en medio de la tierra; ²⁵ El SEÑOR de los Ejércitos los bendecirá y dirá: "Bendito sea Egipto, Mi pueblo; Asiria, la obra de Mis manos; e Israel, Mi herencia."

Chapter 20

¹ En el año que Tartán vino a Asod, cuando Sargón el rey de Asiria lo envió, él luchó contra Asod y lo tomó. ² En ese tiempo, el SEÑOR habló por Isaías, hijo de Amós, y dijo: "Ve y quita la tela de saco de tu cintura, y quita las sandalias de tus pies." Él lo hizo, caminando desnudo y descalzo.

³ El SEÑOR les dijo: "Tal como mi siervo Isaías ha caminado desnudo y descalzo por tres años, esto es una señal y una profecía acerca de Egipto y sobre Etiopía-- ⁴ en esta manera el rey de Asiria guiará a los cautivos fuera de Egipto, y a los exiliados de Etiopía, jóvenes y viejos, desnudos y descalzos, y con las nalgas descubiertas, para la vergüenza de Egipto.

⁵ Ellos estarán consternados y avergonzados, por Etiopía, su esperanza, y por Egipto, su gloria. ⁶ Los habitantes de las costas dirán en ese día: 'Ciertamente, ésta era nuestra fuente de esperanza, a donde huimos por ayuda para ser rescatados del rey de Asiria, y ahora, ¿cómo podemos nosotros escapar?'"

Chapter 21

¹ Una declaración acerca del desierto junto al mar. Como vientos de tormenta barriendo a través del Neguev, viene pasando a través del desierto, desde una tierra terrible. ² Se me ha dado una visión angustiosa: el hombre traicionero trata traicioneramente, y el destructor destruye. Sube y ataca, Elam; saquea, Media; Yo detendré todo su gemir.

³ Por lo tanto, mis lomos están llenos de dolor, dolores como los dolores de una mujer dando a luz me han tomado; yo estoy doblegado por lo que escucho; yo estoy perturbado por lo que veo. ⁴ Mi corazón late, yo tiemblo de miedo. Temprano en la tarde, mi tiempo favorito del día, me ha traído terror.

⁵ Ellos preparan la mesa, ellos extienden las alfombras y comen y beben; levántense, príncipes, unjan sus escudos con aceite.

⁶ Pues esto es lo que el SEÑOR me dijo a mí: "Ve, pon un vigía; él debe informar todo lo que él ve. ⁷ Cuando él vea un carruaje, un par de jinetes a caballo, jinetes en burros, y jinetes en camellos, entonces él debe prestar atención y estar muy alerta."

⁸ El vigía grita: "Señor, en la torre donde yo estoy todo el día, cada día, y en mi puesto yo estoy toda la noche." ⁹ Aquí viene un carruaje con un hombre y un par de jinetes a caballo. Él grita: "Babilonia ha caído, caído, y todas las figuras talladas de sus dioses están rotas en el suelo."

¹⁰ ¡Mis trillados y aventados, niños de mi piso de trillar! Lo que he escuchado del SEÑOR de los Ejércitos, el Dios de Israel, yo se lo he declarado a ustedes.

¹¹ Una declaración sobre Duma. Uno me llama desde Seir: "Vigía, ¿qué queda de la noche? Vigía, ¿qué queda de la noche?" ¹² El vigía dijo: "La mañana viene y también la noche. Si tú quieres preguntar, entonces pregunta; y regresa otra vez."

¹³ Una declaración sobre Arabia. En el desierto de Arabia ustedes pasan la noche, ustedes caravanas de dedanitas.

¹⁴ Traigan agua para el sediento; habitantes de la tierra de Tema, reciban los fugitivos con pan. ¹⁵ Porque ellos han huído de la espada, de la espada extendida, del arco doblado, y del peso de la guerra.

¹⁶ Porque esto es lo que el SEÑOR me dijo: "Dentro de un año, como el labrador contratado por un año lo vería, toda la gloria de Cedar terminará. ¹⁷ Sólo unos pocos de los arqueros, los guerreros de Cedar quedarán," porque el SEÑOR, Dios de Israel, ha hablado.

Chapter 22

¹ Una declaración acerca del Valle de la Visión: ¿Cuál es la razón por la que todos ustedes se han ido a los techos de las casas? ² ¿Es para que puedan escuchar una ciudad llena de ruidos, un pueblo lleno de fiestas? Tus muertos no fueron muertos con la espada, y ellos no murieron en batalla.

³ Todos tus gobernantes huyeron juntos, pero ellos fueron capturados sin usar un arco; todos ellos fueron capturados juntos, aunque ellos habían huído muy lejos. ⁴ Por lo tanto, yo dije: "No me mires a mí, yo lloraré amargamente; no trates de consolarme acerca de la destrucción de la hija de mi pueblo."

⁵ Pues hay un día de tumulto, pisada y confusión pues el SEÑOR de los Ejércitos, en el Valle de la Visión, un derrumbamiento de las paredes, y gente clamando a las montañas. ⁶ Elam toma la aljaba, con carruajes de hombres y jinetes, y Kir deja el escudo al descubierto. ⁷ Sucederá que tus valles selectos estarán llenos de carruajes, y los jinetes tomarán sus posiciones a la puerta.

⁸ Él quitó la protección de Judá; y ustedes confiaron ese día en las armas en el Palacio del Bosque. ⁹ Ustedes vieron las brechas en la ciudad de David, que eran muchos, y ustedes colectaron el agua del estanque inferior.

¹⁰ Ustedes contaron las casas de Jerusalén, y ustedes derribaron las casas para fortalecer la pared. ¹¹ Ustedes hicieron un embalse entre las dos paredes para el agua del estanque viejo. Pero ustedes no consideraron al Hacedor de la ciudad, quien la había planeado hace tiempo.

¹² El SEÑOR de los Ejércitos llamó ese día para llanto, para lamento, para cabezas rapadas, y el uso de silicio. ¹³ Pero mirad, en cambio, celebración y contentura, matando ganado y sacrificando ovejas, comiendo carne y bebiendo vino; comamos y bebamos, pues mañana moriremos. ¹⁴ Esto fue revelado en mis oídos por el SEÑOR de los Ejércitos: "Ciertamente, esta iniquidad no les será perdonada, incluso cuando mueran," dice el SEÑOR de los Ejércitos.

¹⁵ El SEÑOR de los Ejércitos dice esto: "Ve a este administrador, a Sebna, quien está sobre la casa, y di: ¹⁶ "¿Qué estás haciendo aquí y quién te dio permiso para que te hicieras una tumba para ti mismo, labrando una tumba en las alturas y esculpiendo un lugar de descanso en la roca?"

¹⁷ Mira, el SEÑOR está a punto de arrojarte, hombre poderoso, a punto de echarte abajo; él te sujetará apretadamente. ¹⁸ Él seguramente te dará vueltas y vueltas, y te tirará como una pelota a un país vasto. Allí morirás, y allí estarán tus carruajes gloriosos; ¡tú serás la vergüenza de la casa de tu Señor! ¹⁹ "Yo te empujaré de tu oficio y de tu estación. Tú serás derrumbado.

²⁰ Sucederá en aquel día que Yo llamaré a mi siervo Eliaquim, hijo de Hilcías. ²¹ Yo lo vestiré con tu túnica y pondré sobre él tu banda, y yo transferiré tu autoridad a sus manos. Él será un padre a los habitantes de Jerusalén y a la casa de Judá. ²² Yo pondré la llave de la casa de David sobre su hombro; el abrirá, y nadie cerrará, el cerrará y nadie abrirá.

²³ Yo lo fijaré, una clavija en un lugar seguro, y él se volverá un asiento de gloria para la casa de su padre. ²⁴ Ellos colgarán en él toda la gloria de la casa de su padre, sus retoños y descendientes, cada recipiente pequeño desde las tazas hasta los cántaros.

²⁵ En aquel día, esta es la declaración del SEÑOR de los Ejércitos, la clavija clavada en un lugar firme se deshará, se romperá y se caerá, y el peso que estaba en ella será cortado, pues el SEÑOR ha hablado.

Chapter 23

¹ Una declaración sobre Tiro: Griten, ustedes barcos de Tarsis; porque no hay hogar ni puerto; que de la tierra de Chipre se les ha revelado a ellos. ² Estén en silencio, ustedes habitantes de la costa; los comerciantes de Sidón, quienes navegan sobre el mar, los ha llenado a ustedes. ³ Sobre las grandes aguas estaba el grano de Sijor, las cosechas del Nilo fue su producto; y vino a ser el comercio de las naciones.

⁴ Sean avergonzados, Sidón; pues el mar ha hablado, el poderoso del mar. Él dice: "Yo no he estado de parto ni he parido, tampoco he criado hombres jóvenes ni mujeres jóvenes." ⁵ Cuando la noticia llegue a Egipto, ellos estarán afligidos a causa de Tiro.

⁶ Crucen hacia Tarsis; giman, ustedes habitantes de la costa. ⁷ ¿Te ha sucedido esto a tí, alegre ciudad, cuyo origen es de tiempos antiguos, cuyos pies la llevaron lejos a tierras extranjeras para establecerse?

⁸ ¿Quién ha planeado esto contra Tiro, el dador de coronas, cuyos mercaderes son príncipes, cuyos comerciantes son los honorables de la tierra? ⁹ El SEÑOR de los Ejércitos lo ha planeado así para deshonar su orgullo y toda su gloria, para avergonzar todos sus honorables de la tierra.

¹⁰ Ara tu tierra, como alguien ara el Nilo, hija de Tarsis. Ya no hay ningún mercado en Tiro. ¹¹ El SEÑOR ha extendido Su mano sobre el mar, y Él ha sacudido los reinos; Él ha dado una orden acerca de Fenicia, para destruir las fortalezas. ¹² Él dijo: "Tú no te regocijarás otra vez, oprimida hija virgen de Sidón; levántate, pasa sobre Chipre; pero tampoco allí tú tendrás descanso."

¹³ Mira la tierra de los Caldeos. Esta gente ha dejado de ser; los asirios la han hecho desierto para los animales salvajes. Ellos levantaron sus torres de asedio; ellos demolieron sus palacios; ellos la hicieron un montón de ruinas. ¹⁴ Griten, ustedes barcos de Tarsis; porque su refugio ha sido destruido.

¹⁵ En aquel día, Tiro será olvidada por setenta años, como los días de un rey. Al final de los setenta años, sucederá en Tiro algo como en la canción de la prostituta. ¹⁶ Toma un arpa, ve por la ciudad, tú prostituta olvidada; toca bien, canta muchas canciones, para que puedas ser recordada.

¹⁷ Sucederá que después de setenta años, el SEÑOR ayudará a Tiro, y ella comenzará hacer dinero otra vez al hacer el trabajo de una prostituta, y ella ofrecerá sus servicios a todos los reinos de la tierra. ¹⁸ Sus ganancias e ingresos serán apartados para el SEÑOR. No serán almacenadas ni guardadas en tesorería, sus ganancias serán dadas a aquellos que viven en la presencia del SEÑOR y serán usadas para suplirles a ellos con abundante alimento y para que ellos puedan tener ropa de la mejor calidad.

Chapter 24

¹ Mirad, el Señor va a vaciar la tierra, para devastarla, estropear su superficie, y dispersar sus habitantes. ² Vendrá eso, como con la gente, igual con el sacerdote; como con el siervo, como con el amo; igual con la doncella, como la amante; con el comprador, como con el vendedor; como con el acreedor, como con el deudor, como con el recibidor de intereses, igual con el dador de intereses.

³ La tierra será completamente devastada y completamente saqueada; porque el SEÑOR ha dicho ésta palabra. ⁴ La tierra se seca y se marchita, el mundo se encoge y desvanece, la gente prominente de la tierra se pierde. ⁵ La tierra está contaminada por sus habitantes porque ellos han transgredido las leyes, violaron los estatutos, y rompieron el pacto eterno.

⁶ Por eso una maldición devora la tierra, y sus habitantes son encontrados culpable. Los habitantes de la tierra se consumen, y poca gente queda. ⁷ El nuevo vino se seca, el vino deteriora, gimen todos los alegre de corazón.

⁸ El sonido alegre de las panderetas se detiene, y la fiesta de los que se alegran; cesa el júbilo de la lira. ⁹ Ellos ya no beben vino y cantan, y la cerveza es amarga para aquellos quienes la beben.

¹⁰ La ciudad del caos ha sido estropeada; toda casa está cerrada y vacía. ¹¹ Hay llanto en las calles por el vino; todo gozo se oscurece, la alegría de la tierra ha desaparecido.

¹² Lo que queda en la ciudad es desolación, y la puerta está hecha pedazos, en ruina. ¹³ Porque así será en la tierra completa entre las naciones, como cuando un árbol de olivo es sacudido, cuando las espigas de la cosecha de uvas está hecha.

¹⁴ Ellos levantarán sus voces y gritarán la majestad del SEÑOR, y gritarán jubilosamente desde el mar. ¹⁵ Por lo tanto, en el este glorifique al Señor, y en las islas del mar den gloria al nombre del SEÑOR, el Dios de Israel.

¹⁶ Desde los confines de la tierra hemos oído cánticos. "Gloria al único Justo! "Pero yo dije: "Yo me he consumido, yo me he consumido, ay de mí! Los traicioneros han obrado engañosamente; si, los traicioneros han obrado bien traidoramente."

¹⁷ Terror, el foso, y el lazo están sobre ustedes, habitantes de la tierra. ¹⁸ El que corre del sonido del terror caerá dentro del foso, y el que salga del medio del foso será atrapado en el lazo. Las ventanas del cielo serán abiertas y los cimientos de la tierra temblarán.

¹⁹ La tierra estará completamente hecha pedazos, la tierra será desgarrada; la tierra será sacudida violentamente.

²⁰ La tierra se tambaleará como un hombre ebrio y se moverá hacia tras y adelante como un choza. Su pecado será pesado en ésta y se caerá y nunca se levantará.

²¹ Vendrá en aquel día que el SEÑOR castigará al ejército de las alturas en lo alto, y a los reyes de la tierra en la tierra. ²² Estarán reunidos juntos, prisioneros en un foso, y estarán encerrados en una prisión; y después de muchos días serán castigados. ²³ Entonces la luna se abochornará, y el sol se avergonzará, pues el SEÑOR de los Ejércitos reinará en el Monte Sion y en Jerusalén, y ante de sus ancianos en gloria.

Chapter 25

¹ SEÑOR tú eres mi Dios; yo te exaltaré, yo alabaré Tu nombre; porque Tú has hecho cosas maravillosas, cosas planeadas hace mucho tiempo, en perfecta fidelidad. ² Pues Tú has hecho la ciudad un montón, la ciudad fortificada, una ruina, y una fortaleza de extraños en ninguna ciudad. ³ Por lo tanto un pueblo fuerte Te glorificará, una ciudad de naciones implacables Te temerán.

⁴ Porque Tú has sido un lugar de seguridad para quien es pobre, un refugio para quien tiene necesidad en su angustia- un refugio de la tormenta y una sombra del calor. Cuando el aliento del implacable era como tormenta contra el muro, ⁵ y como calor en la tierra seca, Tú suavizaste el ruido de extranjeros, como el calor es suavizado por la sombra de la nube, así que la canción de los implacables es contestada.

⁶ En este monte el SEÑOR de los Ejércitos preparará para todos los pueblos un festín de las mejores comidas, de vinos añejos, de carnes tiernas, un festín sobre heces de vino. ⁷ Él destruirá en este monte la cobertura de todos los pueblos, la tela tejida sobre todas las naciones. ⁸ Él tragará la muerte para siempre, y el SEÑOR Dios enjugará las lágrimas de todos los rostros; la deshonra de Su pueblo Él la sacará de toda la tierra, pues el SEÑOR lo ha dicho.

⁹ Se dirá en aquel día: "Mirad, éste es nuestro Dios; hemos esperado por Él, y Él nos salvará. Éste es el SEÑOR; hemos esperado por Él, estaremos alegres y regocijados en Su salvación." ¹⁰ Pues en este monte la mano del SEÑOR descansará; y Moab será pisoteado en su lugar, así como la paja es pisoteada en un pozo lleno de estiércol.

¹¹ Ellos extenderán sus manos en el medio de éste, como el nadador extiende sus manos para nadar. Pero el SEÑOR derribará su orgullo a pesar de la habilidad de sus manos. ¹² Las paredes de sus altas fortalezas Él las derribará hasta el suelo, hasta el polvo.

Chapter 26

¹ En aquel día, esta canción será cantada en la tierra de Judá: Tenemos una ciudad fuerte; Dios ha hecho salvación a sus murrallas y a sus defensas. ² Abran las puertas, para que la nación justa, la que permanece fiel, pueda entrar.

³ La mente que permanece en Tí, Tú le mantendrás en perfecta paz, porque él confía en Tí. ⁴ Confía en el SEÑOR por siempre; porque el SEÑOR es una Roca eterna.

⁵ Porque Él derribará a aquellos que viven orgullosamente; la ciudad fortificada Él humillará, Él la humillará hasta el suelo; Él la pondrá a nivel del polvo. ⁶ Será pisoteada por los pies de los pobres y las pisadas de los necesitados.

⁷ El camino del justo es plano, el Justo; el camino del justo Tú lo haces derecho. ⁸ Sí, en el camino de tus juicios, SEÑOR, nosotros esperamos en Tí; Tu nombre y Tu reputación es nuestro deseo. ⁹ Yo te he ahnelado en la noche; sí, mi espíritu dentro de mí te busca fervientemente. Porque cuando Tus juicios vienen sobre la tierra, los habitantes del mundo aprenden acerca de la justicia.

¹⁰ Que se muestre favor al maligno, pero él no aprenderá justicia. En la tierra de la nobleza, él actúa malignamente y no ve la majestad del SEÑOR.

¹¹ SEÑOR, Tu mano está levantada, pero ellos no se dan cuenta. Pero ellos verán Tu celo por la gente y serán puestos en vergüenza, porque fuego de tus adversarios los devorará. ¹² SEÑOR, Tú traerás la paz para nosotros; porque ciertamente, Tú has logrado todas Tus obras por nosotros.

¹³ SEÑOR nuestro Dios, otros amos además de Tí han gobernado sobre nosotros; pero nosotros alabamos sólo Tu nombre. ¹⁴ Ellos están muertos, ellos no vivirán; ellos están muertos, ellos no se levantarán. Ciertamente, Tú viniste en juicio y los destruiste a ellos, e hiciste que cada memoria de ellos pereciera.

¹⁵ Tú has agrandado la nación, SEÑOR, Tú has agrandado la nación; Tú eres honorable; Tú has extendido todos las fronteras de la tierra.

¹⁶ SEÑOR, en problemas ellos te han buscado a tí; ellos susurraron oraciones cuando tu disciplina estaba sobre ellos. ¹⁷ Como una mujer embarazada se acerca al tiempo de dar a luz, cuando ella está en dolor y grita en sus dolores de parto, así también nosotros hemos estado ante Tí, SEÑOR.

¹⁸ Hemos estado embarazados, hemos estado de parto, pero es como si nosotros sólo hubiéramos dado a luz al viento. Nosotros no hemos traído salvación a la tierra, y los habitantes del mundo no han caído.

¹⁹ Tus muertos vivirán; sus cuerpos muertos se levantarán. Despierta y canta de alegría, tú que vives en el polvo; pues tu rocío es rocío de luz, y la tierra traerá al frente a sus muertos.

²⁰ Ve, pueblo mío, entra en tus habitaciones y cierra sus puertas detrás de tí; escóndete por un rato, hasta que la indignación haya pasado. ²¹ Pues, mirad, el SEÑOR está a punto de salir de Su lugar para castigar a los habitantes de la tierra por su iniquidad; la tierra descubrirá su matanza, y ya no esconderá su asesinato.

Chapter 27

¹ En aquel día el SEÑOR con su fuerte, gran y feroz espada castigará al Leviatán la deslizante serpiente, Leviatán la retorciente serpiente, y Él matará al monstruo que está en el mar. ² En aquel día: Una viña de vino, cantará de esto. ³ "Yo, el SEÑOR, soy su protector; Yo la riego cada momento. Yo la guardo cada noche y día para que nadie le dañe.

⁴ ¡Yo no estoy enojado, oh, que hubiera zarzas y espinas! En batalla yo marcharía contra ellos; Yo los quemaría todos juntos; ⁵ a menos que ellos acojan Mi protección y hagan paz conmigo; que hagan la paz conmigo.

⁶ En el día venidero, Jacob tomará la raíz; Israel florecerá y brotará; y ellos llenarán la superficie del suelo con fruto."

⁷ ¿Ha atacado el SEÑOR a Jacob e Israel como Él ha atacado aquellas naciones que los atacó a ellos? ¿Han sido asesinados Jacob e Israel como en la matanza de aquellas naciones que fueron matadas por ellos? ⁸ En exacta medida ustedes han contendido, enviando a Jacob e Israel lejos; Él los ahuyentó con su viento severo, en el día del viento del este.

⁹ Así que de esta manera, la iniquidad de Jacob será perdonada, pues esto será el fruto completo de la remoción de su pecado: cuando Él hará todas las piedras del altar como tiza y trituradas en pedazos, y ningún poste de Asera o altares de incienso permanecerá de pie.

¹⁰ Por cuanto la ciudad fortificada está desolada, la habitación está desierta y abandonada como el desierto. Allí se alimenta el becerro, y allí se acuesta y consume sus ramas. ¹¹ Cuando las ramas estén secas, ellas serán quebradas. Mujeres vendrán y harán fuego con ellas, pues esta no es gente con entendimiento. Por lo tanto su Hacedor no tendrá compasión de ellos, y aquel que los hizo no será misericordioso con ellos.

¹² Ocurrirá en aquel día que el SEÑOR los trillará desde el Río Eufrates hasta el torrente de Egipto y tú, el pueblo de Israel, será reunido uno por uno. ¹³ En aquel día una gran trompeta será sonada; y los que perezcan en la tierra de Asiria vendrán, y los desterrados de la tierra de Egipto, ellos adorarán al SEÑOR en el santo monte de Jerusalén.

Chapter 28

¹ ¡Ay de la orgullosa corona de guirnalda que es usada por cada uno de los borrachos de Efraín, y de la flor que se desvanece de su gloriosa belleza, la guirnalda que es puesta sobre la cabeza del Valle abundante de aquellos que son vencidos por el vino! ² Mirad, el Señor envía a uno que es poderoso y fuerte; como una tormenta de granizo y una tormenta de viento destructiva, como un torrencial de lluvia y aguas desbordadas; y Él lanzará al suelo cada corona de guirnalda.

³ La orgullosa guirnalda de los borrachos de Efraín será pisoteada bajo los pies. ⁴ La flor que se desvanece de su gloriosa belleza, que está en la cabeza del valle fértil; será como el primer higo maduro antes del verano, que, cuando alguien la ve, mientras todavía está en su mano, él se la traga.

⁵ En aquel día el SEÑOR de los ejércitos se convertirá en una corona hermosa y en una diadema de belleza para el remanente de Su pueblo, ⁶ un espíritu de justicia para Él, quien se sienta en el juicio, y fortaleza para aquellos quienes hacen retroceder a Sus enemigos en sus puertas.

⁷ Pero incluso éstos se tambalean con el vino, y dan traspí con la bebida fuerte. El sacerdote y el profeta se tambalean con una bebida fuerte, y ellos son tragados por el vino. Ellos dan traspí con la bebida fuerte, nublados en visión y tambaleando en decisión. ⁸ Verdaderamente, todas las mesas están cubiertas con vómito, tal que no hay un lugar limpio.

⁹ ¿A quién Él le enseñará conocimiento, y a quién Él le explicará el mensaje? ¿A aquellos que han sido destetados de la leche o a aquellos recién retirados del pecho? ¹⁰ Pues es mandato sobre mandato, mandato sobre mandato, regla sobre regla, regla sobre regla; aquí un poco, allá un poco.

¹¹ Ciertamente, con labios burlones y una lengua extranjera Él le hablará a su pueblo. ¹² En el pasado Él les dijo: "Este es el descanso, dénde descanso a quien está cansado; y este es el refrigerio," pero ellos no escucharon.

¹³ Así la palabra del SEÑOR será para ellos mandato sobre mandato, mandato sobre mandato, regla sobre regla, regla sobre regla, aquí un poco, allá un poco; para que puedan ir y caerse hacia atrás, y ser quebrantados, atrapados y capturados.

¹⁴ Así que escuchen la palabra del SEÑOR, tú que te burlas, tú que reinas sobre este pueblo que está en Jerusalén.

¹⁵ Esto ocurrirá porque dijeron: "Hemos hecho un pacto con la muerte, y con el Seol hemos llegado a un acuerdo. Así que cuando el látigo abrumador pase, no nos alcanzará. Pues hemos hecho una mentira nuestro refugio, y tomado refugio en la falsedad."

¹⁶ Por lo tanto, el SEÑOR Dios dice: "Mirad, Yo voy a establecer en Sion una piedra fundamental, una piedra probada, una preciosa piedra angular, un fundamento seguro. Aquel quien crea no será avergonzado.

¹⁷ Yo haré la justicia la vara de medición, y a la rectitud la plomada. El granizo barrerá el refugio de las mentiras, y las inundaciones cubrirán el lugar de escondite.

¹⁸ Su pacto con la muerte se disolverá, y su acuerdo con el Seol no permanecerá. Cuando la inundación furiosa pase, ustedes serán cubiertos por ésta. ¹⁹ Cada vez que pase, los cubrirá, y mañana tras mañana pasará, y de día y de noche llegará. Cuando el mensaje sea entendido, causará terror.

²⁰ Pues la cama es muy corta para que un hombre se estire, y la cobija es muy estrecha para que el se arrope con ella. " ²¹ El SEÑOR se levantará como lo hizo en el Monte Perazim, Él se despertará como en el Valle de Gabaón para hacer Su trabajo, Su trabajo extraño, y realizar Su extraña obra.

²² Ahora, por lo tanto no se burlen, o sus lazos serán apretados. Yo he escuchado del SEÑOR de los Ejércitos, un decreto de destrucción sobre la Tierra.

²³ Presten atención y escuchen Mi voz, estén atentos y escuchen Mis palabras. ²⁴ ¿El agricultor que ara todo el día para sembrar, sólo ara la tierra? ¿Continuamente rompe y rasga el campo?

²⁵ Cuando él ha preparado la tierra, ¿no dispersa la semilla de eneldo, siembra el comino, y pone el trigo en hileras y la cebada en el lugar correcto, y el centeno en los bordes? ²⁶ Su Dios lo instruye; y le enseña sabiamente.

²⁷ Además, la semilla de eneldo no es trillada con un garrote, ni tampoco una rueda de carro rueda por encima del comino; sino que el eneldo es golpeado con un palo, y el comino con una vara. ²⁸ El grano es molido para el pan pero no tan fino, y aunque las ruedas de su carro y sus caballos lo dispersa, sus caballos no lo trituran.

²⁹ Esto también viene del SEÑOR de los Ejércitos, quien es maravilloso en enseñanza y excelente en sabiduría.

Chapter 29

¹ ¡Ay de Ariel, Ariel, la ciudad donde David acampó! Añadan año tras año; dejen que los festivales vengan. ² Pero Yo sitiare Ariel, ella estará llorando y lamentándose; y ella será para Mí como Ariel.

³ Yo acampare contra tí en un círculo y pondré sitio contra tí con un vallado, Yo levantaré obras de asedio contra tí. ⁴ Tú serás derribada y hablarás desde el suelo, tu habla será bajo desde el polvo. Tu voz será como un fantasma saliendo del suelo, y tu habla será muy débil desde el polvo.

⁵ La muchedumbre de tus invasores será como polvo pequeño, y la multitud de los despiadados como paja que se va. Esto sucederá de repente, en un instante. ⁶ El SEÑOR de los Ejércitos vendrá a tí con trueno, terremoto, gran ruido, con vientos fuertes y tormenta violenta, y las llamas de un fuego devorador.

⁷ Será como un sueño, una visión de la noche: una muchedumbre de todas las naciones pelearán contra Ariel y su fortaleza. Ellos la atacarán a ella y a sus fortificaciones para presionar sobre ella. ⁸ Será como cuando un hombre hambriento sueña que él está comiendo, pero cuando él se despierta, su estómago está vacío. Será como cuando un hombre sediento sueña que él está bebiendo, pero cuando él se despierta, él se está desmayando, con su sed no aplacada. Sí, así será el gran número de naciones que pelea contra el Monte Sion.

⁹ ¡Sorpréndanse ustedes mismos y sean asombrados; ciéguese ustedes mismos y sean ciegos! Emborráchense, pero no con vino; tambaléense, pero no con cerveza. ¹⁰ Pues el SEÑOR ha derramado sobre ustedes el espíritu de sueño profundo. Él ha cerrado tus ojos, los profetas, y ha cubierto tus cabezas, los videntes.

¹¹ Toda revelación se ha vuelto para ustedes como las palabras de un libro que está sellado, cuyos hombres puedan darles a uno quien es enseñado, diciendo: "Lee esto." Él también dice: "Yo no puedo, porque está sellado."

¹² Si el libro es dado a uno quien no puede leer, diciendo: "Lee esto", él dice: "Yo no puedo leer."

¹³ El SEÑOR dijo: "Este pueblo se acerca a Mí con sus bocas y me honra con sus labios, pero su corazón está lejos de Mí. Su honra para Mí es solamente un mandato de hombres que ha sido enseñado. ¹⁴ Por lo tanto, vean, Yo procederé a hacer una cosa maravillosa entre este pueblo, maravilla tras maravilla. La sabiduría de sus hombres sabios perecerá, y el entendimiento de sus hombres prudentes desaparecerá."

¹⁵ Ay de aquellos que profundamente ocultan sus planes del SEÑOR y cuyas obras están en oscuridad. Ellos dicen: "¿Quién nos ve, y quién nos conoce?"

¹⁶ ¡Ustedes hacen las cosas al revés! ¿Debe el alfarero ser considerado como arcilla, de modo que lo que se hace debe decir acerca de quien lo hizo, "Él no me hizo", o la cosa formada dice acerca de quien la formó: "Él no entiende"?

¹⁷ En sólo un rato, el Líbano será convertido en un campo, y el campo se convertirá en un bosque. ¹⁸ En aquel día el sordo oirá las palabras de un libro, y los ojos de un ciego verán desde la profunda oscuridad. ¹⁹ El oprimido se regocijará otra vez en el SEÑOR, y el pobre entre los hombres se regocijará en el Santo de Israel.

²⁰ Pues el despiadado cesará, y el burlador se desvanecerá. Todos aquellos quienes aman hacer el mal serán eliminados, ²¹ quienes por una palabra hacen que un hombre sea un infractor. Ellos colocan una trampa para él, quien busca justicia en la puerta y derrotan al justo con mentiras vacías.

²² Por lo tanto, esto es lo que el SEÑOR dice en cuanto a la casa de Jacob-- el SEÑOR, quien redimió a Abraham: "Jacob no se avergonzará más, ni tampoco su rostro palidecerá. ²³ Pues cuando él ve a sus hijos, el trabajo de mis manos, ellos harán mi nombre Santo. Ellos harán santo el nombre del Santo de Jacob y ellos se quedarán maravillados del Dios de Israel. ²⁴ Aquellos quienes erran en espíritu obtendrán entendimiento, y los quejosos aprenderán conocimiento."

Chapter 30

¹ "Ay de los niños rebeldes", esta es la declaración del SEÑOR. "Ellos hacen planes, pero no de Mi parte; ellos hacen alianzas con otras naciones, pero ellos no estaban dirigidos por Mi Espíritu, entonces ellos agregan pecado al pecado. ² Ellos dispusieron descender a Egipto, pero no han pedido por Mi dirección. Ellos buscan protección del Faraón y se refugian en la sombra de Egipto.

³ Por lo tanto, la protección del Faraón va a ser su vergüenza, y el refugio en la sombra de Egipto, su humillación, ⁴ aunque sus príncipes están en Zoán, y sus mensajeros han venido a Hanes. ⁵ Ellos todos serán avergonzados por un pueblo que no puede ayudarlos, quienes no son ni ayuda ni socorro, pero una vergüenza, e incluso una deshonra."

⁶ Una declaración sobre las bestias de Neguev: A través de la tierra del problema y enojo, de la leona y el león, la víbora y la ardiente serpiente voladora, ellos cargan sus riquezas en los respaldos de burros, y sus tesoros en las jorobas del camello, a un pueblo que no puede ayudarlos. ⁷ Porque la ayuda de Egipto no tiene valor; por lo tanto, Yo la he llamado, Rahab, quien está sentada aún.

⁸ Ahora ve, escríbelo en su presencia en una tabla, e inscribelo en el rollo, que pueda ser preservado cuando el tiempo venga como un testimonio. ⁹ Pues éstos son gente rebelde, niños rescostados, niños que no escuchan la enseñanza del SEÑOR.

¹⁰ Ellos dicen a los videntes: "No vean", y a los profetas: "No profeticen la verdad a nosotros; hablen palabras halagadoras a nosotros, profeticen ilusiones. ¹¹ Apártense del camino, desvíense del sendero; causen que el Santo de Israel cese de hablar ante nuestro rostro."

¹² Por lo tanto, el Santo de Israel dice: "Porque rechazas esta palabra y confías en la opresión y el engaño y te apoyas en ella, ¹³ así este pecado será para ustedes como una pieza rota lista para caer, como una elevación sobre una pared alta cuya caída sucederá de repente, en un instante."

¹⁴ Él la romperá como una vasija de alfarero es rota; Él no la perdonará, de modo que no sea encontrada entre sus piezas un fragmento con el cual raspar fuego de la chimenea, o para sacar agua fuera de la cisterna.

¹⁵ Pues, esto es lo que el Señor Dios, el Santo de Israel dice: "En volverse a Mí y confiar ustedes serán salvos; en tranquilidad y en confianza será tu fuerza. Pero ustedes no estaban dispuestos. ¹⁶ Ustedes dijeron: 'No, porque nosotros huiremos en caballos,' entonces ustedes huirán; y, 'Nosotros cabalgaremos sobre caballos veloces,' entonces aquellos que los persigan serán veloces.

¹⁷ Mil huirán ante la amenaza de uno; ante la amenaza de cinco ustedes huirán hasta que su remanente sea como asta de bandera en el tope de una montaña, o como una bandera en una colina."

¹⁸ Todavía el SEÑOR está esperando para ser clemente a ustedes, por lo tanto, Él está dispuesto para mostrarles misericordia. Pues, el SEÑOR es un Dios de justicia; bendecidos son todos aquellos que esperan por Él. ¹⁹ Pues, un pueblo vivirá en Sion, en Jerusalén, y ustedes no llorarán más. Él seguramente será clemente con ustedes ante el sonido de su llanto. Cuando Él lo escuche, Él responderá.

²⁰ Aunque el SEÑOR les da a ustedes el pan de adversidad y el agua de aflicción, aún así, su maestro no va a esconderse a sí mismo nunca más, pero ustedes verán a su maestro con sus propios ojos. ²¹ Sus oídos van a escuchar una palabra detrás de ustedes diciendo: "Este es el camino, camina en él," cuando te vuelvas a la derecha o cuando te vuelvas a la izquierda.

²² Ustedes profanarán sus figuras talladas cubiertas con plata y sus figuras de oro fundido. Ustedes las tirarán como a un trapo menstrual. Ustedes van a decirle a ellos: "Váyanse fuera de aquí."

²³ Él dará la lluvia para su semilla cuando ustedes siembren en el suelo, y pan con abundancia del suelo, y las cosechas serán abundantes. En aquel día, tu ganado apacentará en amplios pastos. ²⁴ Los bueyes y los burros, quienes araron el suelo, comerán alimento sazonado que ha sido aventado con una pala y un tenedor.

²⁵ En toda montaña muy alta y en toda colina muy alta, habrá arroyos y corrientes de aguas, en el día del gran sacrificio cuando las torres caigan. ²⁶ La luz de la luna será como la luz del sol, y la luz del sol será siete veces más brillante, como la luz solar de siete días. El SEÑOR unirá el rompimiento de Su pueblo y sanará los moretones de Sus heridas, que está hiriéndoles.

²⁷ Mirad, el nombre del SEÑOR viene de un lugar distante, ardiendo con Su ira y en denso humo. Sus labios están llenos de furia, y Su lengua es como un fuego devorador. ²⁸ Su aliento es como un torrente desbordante que alcanza la mitad del cuello, para cernir las naciones con el cernidor de la destrucción. Su aliento es una brida en las mandíbulas de su pueblo para causarles que vaguen lejos.

²⁹ Ustedes tendrán una canción, como en la noche cuando un festín santo es observado, y alegría de corazón, como cuando uno se va con una flauta al monte del SEÑOR, a la Roca de Israel.

³⁰ El SEÑOR hará que el esplendor de Su voz se escuche y mostrará el movimiento de Su brazo en una tormentosa ira y llamas de fuego, con tormenta de viento, tormenta de lluvia, y granizo.

³¹ Pues ante la voz del SEÑOR, Asiria será destrozada; Él los golpeará con un garrote. ³² Cada golpe de la determinada vara que el SEÑOR echará sobre ellos será acompañada con la música de tamborines y arpas mientras Él batalla y pelea con ellos.

³³ Pues un lugar de sacrificio fue preparado hace mucho tiempo. En efecto, está preparado para el rey, y Dios lo ha hecho profundo y ancho. El montón está listo con un fuego y mucha madera. El aliento del SEÑOR, como una corriente de azufre, lo prenderá en fuego.

Chapter 31

¹ Ay de aquellos que bajan a Egipto en busca de ayuda, y se apoyan en caballos y confían en caruajes (porque son muchos) y en jinetes (porque son muchos). Pero ellos no se preocupan por el Santo de Israel, ¡ni buscan al SEÑOR! ² Aún así Él es sabio, y traerá desastre y no se retractará de sus palabras. Él se levantará contra la casa del mal y contra los ayudantes de aquellos quienes cometen pecado.

³ Egipto es un hombre y no un dios, sus caballos son carne y no espíritu. Cuando el SEÑOR los alcance con Su mano, ambos, el que ayuda, se tambaleará, y quien es ayudado, caerán; ambos perecerán juntos.

⁴ Esto es lo que el SEÑOR me dijo: "Como un león, aún un león joven, ruge sobre su presa desgarrada, cuando un grupo de pastores se levanta contra ellos, pero no tiembla ante sus voces, ni se asusta por el sonido; así el SEÑOR de los Ejércitos descenderá a pelear en el Monte de Sion, en esa colina.

⁵ Como las aves en vuelo, así el SEÑOR de los Ejércitos protegerá a Jerusalén; Él los protegerá y rescatará mientras Él pasa sobre ellos y los preserva. ⁶ Vuelvan a Él, de quien ustedes profundamente se han alejado, pueblo de Israel. ⁷ Pues en aquel día cada uno se deshacerá de sus ídolos de plata y de sus ídolos de oro que con sus propias manos han pecaminosamente hecho. ⁸ Asiria caerá por la espada; una espada no empuñada por hombre lo consumirá. Huirá de la espada, y sus hombres jóvenes serán forzados a hacer trabajo duro. ⁹ Ellos perderán la confianza por el terror, y sus príncipes temerán al ver la bandera de guerra del SEÑOR- esta es la declaración del SEÑOR, cuyo fuego está en Sion y cuyo crisol de fuego está en Jerusalén."

Chapter 32

¹ Mirad, un rey reinará en rectitud, y príncipes reinarán en justicia. ² Cada uno será como un refugio del viento y un refugio de la tormenta, como corrientes de agua en un lugar seco, como la sombra de una gran roca en una tierra de agotamiento. ³ Luego los ojos de aquellos quienes ven no serán oscurecidos, y los oídos de aquellos quienes oyen, oirán atentamente.

⁴ El imprudente pensará cuidadosamente con entendimiento, y el tartamudo hablará distintivamente y con facilidad. ⁵ El necio no será más llamado honorable, ni el engañador será llamado de principios. ⁶ Pues el necio habla locuras, y su corazón planea maldad y acciones impías, y él habla mal en contra del SEÑOR. él hace al hambriento vacío, y al sediento él le causa carecer de bebida.

⁷ Los métodos del engañador son malignos. El crea esquemas malvados para arruinar al pobre con mentiras, aún cuando el pobre dice lo que es correcto. ⁸ Pero el hombre honorable hace planes honorables; y por causa de sus acciones honorables, él estará en pie.

⁹ Levántense, ustedes mujeres que estan cómodas, y escuchen mi voz; ustedes hijas despreocupadas, escúchenme.

¹⁰ Pues en poco más de un año, su confianza será quebrada, ustedes mujeres despreocupadas, pues la cosecha de uvas fracasará, la cosecha no vendrá.

¹¹ Tiemblen, ustedes mujeres que están cómodas; preocúpense, ustedes las confiadas; quítense sus vestiduras finas y desnúdense; pónganse tela de saco alrededor de sus cinturas. ¹² Ustedes van a clamar por los campos apacibles, por las vides fructíferas. ¹³ La tierra de mi pueblo estará descuidada con espinas y zarzas, aún en todas las casas que alguna vez fueron jubilosas en la ciudad de las fiestas.

¹⁴ Pues el palacio será abandonado, la ciudad llena de gente estará desierta; la colina y la torre de vigilancia se volverán cuevas para siempre, una alegría para burros salvajes y pastizal para los rebaños; ¹⁵ hasta que el Espíritu sea derramado sobre nosotros de lo alto, y el desierto se vuelva un campo fructífero, y el campo fructífero sea considerado como un bosque.

¹⁶ Luego la justicia residirá en el desierto, y la rectitud vivirá en el campo fructífero. ¹⁷ El trabajo de la rectitud será la paz; y el resultado de la rectitud, tranquilidad y confianza para siempre. ¹⁸ Mi pueblo vivirá en una habitación pacífica, en hogares seguros y en lugares de descanso tranquilo.

¹⁹ Pero incluso si graniza y el bosque es destruido, y la ciudad es completamente aniquilada, ustedes que siembran al lado de todas las corrientes serán bendicionados,

²⁰ ustedes quienes envían a su buey y su burro a pastar.

Chapter 33

¹ ¡Ay de tí, destructora que no has sido destruida! ¡Ay del traidor a quien ellos no han traicionado! Cuando dejes de destruir, serás destruida. Cuando dejes de traicionar, ellos te traicionarán.

² SEÑOR, sé clemente con nosotros; esperamos por Tí; sé nuestro brazo cada mañana, nuestra salvación en el tiempo de problema.

³ Ante el ruido fuerte los pueblos huyen; cuando Tú te levantas, las naciones son esparcidas. ⁴ Tu botín es juntado como los saltamontes se juntan; como los saltamontes saltan, los hombres saltan sobre ella.

⁵ El SEÑOR es exaltado. Él vive en un lugar alto. Él llenará Sion con justicia y rectitud. ⁶ Él será la estabilidad en tus tiempos, abundancia de salvación, sabiduría, y conocimiento; el temor del SEÑOR es su tesoro.

⁷ Mira, sus mensajeros lloran en las calles; los diplomáticos lloran amargamente esperando la paz. ⁸ Las carreteras están desiertas; ya no hay más viajeros. Los pactos son rotos, los testigos son despreciados y la humanidad no es respetada.

⁹ La tierra llora y se marchita; el Líbano es avergonzado y se marchita; Sarón es como una llanura desértica; y Basán y Carmelo sacuden sus hojas.

¹⁰ "Ahora Yo me levantaré," dice el SEÑOR. "Ahora Yo seré levantado; ahora Yo seré elevado. ¹¹ Tú concibes paja, y das a luz rastrojo; tu aliento es un fuego que te consumirá. ¹² Los pueblos serán quemados a cenizas, como los arbustos con espinas son cortados y quemados.

¹³ Tú que estás muy lejos, escucha lo que Yo he hecho; y, tú que estás cerca, reconoce Mi poder." ¹⁴ Los pecadores en Sion tienen miedo; el temblor ha agarrado a los impíos. ¿Quién entre nosotros puede hospedarse con un fuego furioso? ¿Quién entre nosotros puede hospedarse con hogueras eternas?

¹⁵ El que camina rectamente y habla honestamente; el que desprecia la ganancia del opresor, quien se niega a aceptar un soborno, quien no planea un crimen violento, y no mira lo malo-- ¹⁶ él hará su hogar sobre las alturas; su lugar de defensa será la fortaleza de rocas; su comida y agua estará en suministro estable.

¹⁷ Tus ojos verán al rey en su belleza; ellos admirarán una tierra amplia. ¹⁸ Tu corazón recordará el terror; ¿dónde está el escriba; dónde está él, quien pesó el dinero? ¿Dónde está él, quien contó las torres? ¹⁹ Tú ya no verás a la gente desafiante, a la gente de un idioma extraño, quien tú no comprendes.

²⁰ Mira a Sion, la ciudad de nuestros banquetes; tus ojos verán a Jerusalén como una vivienda tranquila, una tienda que no será removida, cuyas estacas nunca serán arrancadas ni ninguna de sus cuerdas serán rotas. ²¹ En cambio, el SEÑOR en majestad estará con nosotros, en un lugar de ríos extensos y corrientes. Ningún barco de guerra con remos los atravesarán y ningún barco grande los navegará.

²² Pues el SEÑOR es nuestro juez, el SEÑOR es nuestro dador de justicia, el SEÑOR es nuestro rey; Él nos salvará.

²³ Tus aparejos están flojos; ellos no pueden sujetar el mástil en su lugar; ellos no pueden expandir la vela; cuando el gran botín es dividido, incluso el cojo arrastrará el botín. ²⁴ Los habitantes no dirán: "Estoy enfermo;" las personas que viven allí serán perdonadas por su iniquidad.

Chapter 34

¹ ¡Acérquense, ustedes naciones, y escuchen; presten atención, ustedes pueblo! La Tierra y todo lo que la llena debe escuchar, el mundo, y todas las cosas que vienen de él. ² Pues el SEÑOR está enojado con todas las naciones, y furioso contra todos sus ejércitos; Él los ha destruido completamente, Él los ha entregado a la matanza.

³ Los cuerpos de sus muertos serán arrojados. La peste de los cadáveres estará por todos lados; y las montañas absorberán su sangre. ⁴ Todas las estrellas del cielo se desvanecerán, y el cielo estará enrollado como un pergamino; y todas las estrellas se desvanecerán, como la hoja se desvanece de la viña, y como los higos demasiado maduros de la higuera.

⁵ Pues cuando Mi espada haya bebido hasta llenarse en el cielo; mirad, entonces descenderá en Edom, en la gente que Yo he separado para la destrucción. ⁶ La espada del SEÑOR está goteando sangre y está cubierta de grasa, goteando con la sangre de los corderos y las cabras, cubierta con la grasa de los riñones de los carneros. Pues el SEÑOR tiene un sacrificio en Bosra y una gran matanza en la tierra de Edom.

⁷ Los bueyes salvajes serán asesinados junto a ellos, y los toros jóvenes con los mayores. Su tierra estará embriagada con sangre, y su polvo será hecho grasa con la grosura.

⁸ Pues será un día de venganza para el SEÑOR y un año en el cual Él retribuirá por la causa de Sion. ⁹ Las corrientes de Edom se convertirán en brea, su polvo en azufre, y su tierra se convertirá en brea ardiente. ¹⁰ Quemará día y noche; su humo subirá por siempre; de generación en generación será una tierra baldía; nadie pasará por ella, por siempre y para siempre.

¹¹ Pero las aves silvestres vivirán allí; el búho y el cuervo harán sus nidos allí. Él extenderá sobre ella la línea de medición de la ruina y la plomada de la destrucción. ¹² Sus nobles no tendrán nada para llamarle reino, y todos sus príncipes serán nada.

¹³ Las espinas cubrirán sus palacios, ortigas y cardos sus fortalezas. Será una habitación de chacales y lugar de avestruces. ¹⁴ Los animales silvestres y las hienas se encontrarán allí, y las cabras silvestres se llamarán entre ellas. Los animales nocturnos se establecerán allí y encontrarán para ellos lugar de descanso. ¹⁵ Los búhos harán nidos, pondrán sus huevos, nacerán y protegerán sus crías. Sí, allí se encontrarán los halcones, cada uno con su pareja.

¹⁶ Busca a través del pergamino del SEÑOR; ninguno de éstos faltará. Ninguno quedará sin pareja; pues Su boca lo ha ordenado, y Su espíritu los ha reunido. ¹⁷ Él ha echado suertes por sus lugares, y Su mano los ha medido por una cuerda. Ellos la poseerán para siempre; de generación en generación ellos vivirán allí.

Chapter 35

¹ El desierto y el Arabá estarán contentos; y el desierto se regocijará y florecerá. Como la rosa, ² florecerá abundantemente y se regocijará con alegría y canción; la gloria del Líbano le será dada, el esplendor del Carmelo y Sarón; ellos verán la gloria del SEÑOR, el esplendor de nuestro Dios.

³ Fortalezcan las manos débiles, y estabilicen las rodillas que tiemblan. ⁴ Dí a aquellos que tienen un corazón temeroso, "¡Sean fuertes, no tengan temor! Vean, Su Dios vendrá con venganza, con la recompensa de Dios. Él vendrá y les salvará."

⁵ Entonces los ojos del ciego verán, y los oídos del sordo oirán. ⁶ Entonces el hombre cojo saltará como un ciervo, y la lengua enmudecida cantará, y las aguas brotarán en el Arabá, y corrientes en el desierto. ⁷ La ardiente arena se convertirá en estanque, y el sediento suelo, en manantiales de agua; en la habitación de chacales, donde una vez ellos se acostaron, habrá pastos con cañas y juncos.

⁸ Una carretera será allí llamada el Santo Camino. El inmundo no la recorrerá. Pero será para quien ande en ella. Ningún necio irá allí. ⁹ Ningún león estará allí, ninguna bestia feroz estará en ella; ellos no serán encontrados allí, pero el redimido caminará allí.

¹⁰ Los rescatados del SEÑOR regresarán y vendrán con cánticos a Sion, y eterno regocijo estará en sus cabezas; alegría y júbilo les sobrecogerá, dolor y gemido huirán.

Chapter 36

¹ En el año catorce del Rey Ezequías, Senaquerib, rey de Asiria, atacó todas las ciudades fortificadas de Judá y las capturó. ² Entonces el rey de Asiria envió al comandante en jefe desde Laquis a Jerusalén al rey Ezequías con un gran ejército. El se acercó al acueducto del estanque superior, en el camino hacia el campo del lavadero, y se paró allí. ³ Los oficiales israelitas quienes salieron de la ciudad para hablar con ellos eran Eliaquim hijo de Hilcías, el administrador del palacio, Sebna el secretario del rey, y Joa, el hijo de Asaf, quien escribió las decisiones del gobierno.

⁴ El comandante en jefe les dijo a ellos: "Díganle a Ezequías que el gran rey, el rey de Asiria, dice: '¿Cuál es la fuente de tu confianza?' ⁵ Tú hablas sólo palabras inútiles, diciendo que hay consejo y fuerza para la guerra. Ahora, ¿en quién estás confiando? ¿Quién te ha dado valor para revelarte contra mí?"

⁶ Mira, tú estás confiando en Egipto, esa caña quebrada que tú usas como un bastón para caminar, pero si un hombre se apoya en él, se adherirá en su mano y la perforará. Eso es lo que el Faraón rey de Egipto es para cualquiera que confía en él. ⁷ Pero si ustedes me dicen a mí, "Nosotros estamos confiando en el SEÑOR nuestro Dios," ¿no es Él cuyos lugares altos y altares Ezequías ha quitado, y ha dicho a Judá y a Jerusalén, "Deben adorar en este altar en Jerusalén"?

⁸ Ahora, por lo tanto, yo quiero hacerte una buena oferta de parte de mi señor el rey de Asiria. Yo te daré dos mil caballos, si tú puedes conseguir jinetes para ellos.

⁹ ¿Cómo pudiste resistir incluso un capitán de los menores de los siervos de mi señor? ¿Has puesto tu confianza en Egipto para tener carros y hombres de a caballo! ¹⁰ Ahora pues, ¿he viajado aquí sin Él SEÑOR para pelear contra esta tierra y destruirla? Él SEÑOR me dijo: "Ataca esta tierra y destrúyela."

¹¹ Entonces Eliaquim, hijo de Hilcías, y Sebna, y Joa le dijeron al comandante en jefe, "Por favor, habla a tus siervos en el lenguaje arameo, porque nosotros lo entendemos. No hable con nosotros en el lenguaje de Judá a los oídos del pueblo quien está en la muralla" ¹² Pero el comandante en jefe dijo, "¿Me ha enviado mi señor a tu señor y a tí para hablar estas palabras? ¿No me ha enviado a mí a los hombres que están en la muralla, quienes tendrán que comer sus propios excrementos y tomar su propia orina contigo?"

¹³ Entonces el comandante en jefe se paró y gritó en voz alta en el lenguaje de los judíos, diciendo: "Escuchen las palabras del gran rey, el rey de Asiria. ¹⁴ El rey dice, 'No dejen que Ezequías los engañe, porque él no podrá rescatarlos. ¹⁵ No dejen que Ezequías los hagan confiar en el SEÑOR diciendo: "El SEÑOR seguramente nos rescatará; esta ciudad no será entregada en manos del rey de Asiria."

¹⁶ No escuchen a Ezequías, porque esto es lo que el rey de Asiria dice: 'Hagan paz conmigo y vengan a mí. Entonces cada uno de ustedes comerán de su propio vino y de su propio árbol de higo, y tomarán del agua en su propia cisterna. ¹⁷ Ustedes harán esto hasta que yo venga y los lleve a una tierra como su propia tierra, una tierra de grano y vino nuevo, una tierra de pan y viñas.'

¹⁸ No dejen que Ezequías los engañe, diciendo, 'Él SEÑOR nos rescatará.' ¿Algunos de los dioses de los pueblos los ha rescatado a ellos de las manos del rey de Asiria? ¹⁹ ¿Dónde están los dioses de Hamat y Arfad? ¿Dónde están los dioses de Sefarvaim? ¿Han rescatado a Samaria de mi poder? ²⁰ Entre todos los dioses de estas tierras, existe algún dios que haya rescatado su tierra de mi poder, como si Él SEÑOR pudiera salvar a Jerusalén de mi poder?"

²¹ Pero el pueblo se mantuvo callado y no respondió, porque la orden del rey era, "No le respondan a él." ²²

Entonces Eliaquim, hijo de Hilcías, quién estaba sobre la casa, Sebna el escriba, y Joa, hijo de Asaf, el cronista, vinieron a Ezequías con sus ropas desgarradas, e informaron a él las palabras del comandante en jefe.

Chapter 37

¹ Vino a ser que cuando el rey Ezequías escuchó sus informes, él desgarró sus ropas, se cubrió a sí mismo con silicio, y entró a la casa del SEÑOR. ² Él envió a Eliaquim, quien estaba a cargo de la casa, y Sebna el escriba, y los ancianos de los sacerdotes, todos cubiertos con silicio, a Isaías hijo de Amoz, el profeta.

³ Ellos le dijeron: "Ezequías dice: 'Este día es un día de angustia, reprensión, y desgracia, como cuando un niño está listo para nacer, pero la madre no tiene fuerzas para dar a luz a su hijo. ⁴ Puede ser que el SEÑOR tu Dios oiga las palabras del jefe comandante, quien el rey de Asiria, su amo, ha enviado a desafiar al Dios viviente, y reprenderá las palabras las cuales el SEÑOR tu Dios ha escuchado. Ahora levanta tu oración para el remanente que aún está aquí.'"

⁵ Así que los sirvientes del rey Ezequías vinieron a Isaías, ⁶ e Isaías les dijo: "Díganle a su amo: 'El SEÑOR dice: "No tengas miedo de las palabras que tú has escuchado, con las cuales los siervos del rey de Asiria Me han insultado. ⁷ Mira, Yo pondré un espíritu en él, y él escuchará un cierto informe y regresará a su propia tierra. Yo le causaré caer por la espada en su propia tierra. '"

⁸ Entonces el jefe comandante regresó y encontró al rey de Asiria peleando contra Libna, pues él ha escuchado que el rey se ha ido lejos de Laquis. ⁹ Entonces Senaquerib escuchó que Tirhaca, rey de Etiopía y Egipto, se habían movilizado a pelear contra él, así que él envió mensajeros otra vez a Ezequías con un mensaje: ¹⁰ "Díganle a Ezequías, rey de Judá: 'No dejes que tu Dios en el cual tú confías, te engañe, diciendo: "Jerusalén no se dará a la mano de la mano del rey de Asiria."

¹¹ Mira, tú has escuchado lo que los reyes de Asiria han hecho a todas las tierras, destruyéndolas completamente. Así que, ¿serás tú rescatado? ¹² ¿Acaso los dioses de las naciones los han rescatado, las naciones que mis padres destruyeron: Gozán, Harán, Resef, y el pueblo de Edén en Telasar? ¹³ ¿Dónde está el rey de Hamat, el rey de Arfad, el rey de las ciudades de Sefarvaim, de Hena e Iva?"

¹⁴ Ezequías recibió esta carta de la mano de los mensajeros y la leyó. Entonces él subió a la casa del SEÑOR y la extendió ante Él. ¹⁵ Ezequías oró al SEÑOR: ¹⁶ "El SEÑOR de los Ejércitos, Dios de Israel, Tú que te sientas encima del querubín, Tú eres sólo Dios sobre todos los reinos de la tierra. Tú hiciste los cielos y la tierra.

¹⁷ Inclina Tu oído, SEÑOR, y escucha. Abre Tus ojos, SEÑOR, y ve, y escucha las palabras de Senaquerib, las cuales él ha enviado para burlarse del Dios viviente. ¹⁸ Es cierto, SEÑOR, los reyes de Asiria han destruido todas las naciones y sus tierras.

¹⁹ Ellos han puesto a sus dioses en el fuego, pero ellos no eran dioses, sino el trabajo de la mano de los hombres, solamente madera y piedra. Así los asirios los han destruido. ²⁰ Así que ahora, SEÑOR nuestro Dios, sálvanos de su poder, para que así todos los reinos de la tierra puedan saber que solo TÚ eres SEÑOR."

²¹ Entonces Isaías, hijo de Amoz, envió un mensaje a Ezequías, diciendo: "El SEÑOR, el Dios de Israel dice: 'Porque tú has orado a Mí en cuanto a Senaquerib, rey de Asiria, ²² esta es la palabra que el SEÑOR ha hablado sobre él: "La hija virgen de Sion te desprecia y se ríe con desdén; la hija de Jerusalén sacude su cabeza hacia tí. ²³ ¿A Quién has desafiado e insultado? ¿Contra Quién has exaltado tu voz y levantado tus ojos en orgullo? Contra el Santo de Israel.

²⁴ Pero tus siervos han desafiado al SEÑOR y han dicho: 'Con la multitud de mis carruajes yo he ido a las alturas de las montañas, a las elevaciones más altas del Líbano. Yo cortaré sus cedros altos y escogeré árboles de ciprés allí, y yo entraré a sus lugares altos más lejanos, su bosque más fructífero. ²⁵ Yo he cavado pozos y bebido agua; yo he secado todos los ríos de Egipto bajo las plantas de mis pies.'

²⁶ ¿No has escuchado cómo Yo lo determiné hace mucho tiempo y lo trabajé en tiempos antiguos? Ahora Yo lo estoy dejando pasar. Tú estás aquí para reducir ciudades resistentes a montones de ruinas. ²⁷ Sus habitantes, de poca fuerza, son destrozados y avergonzados. Ellos son plantas en el campo, pasto verde, el pasto en el techo o en el campo, ante el viento del este.

²⁸ Pero Yo sé que te estás sentando, te estás yendo, estás saliendo, y tu furia es contra Mí. ²⁹ A causa de tu furia contra Mí, y porque tu arrogancia ha alcanzado Mis oídos, Yo pondré Mi anzuelo en tu nariz, y Mi freno en tu boca; Yo te viraré de vuelta al camino por donde viniste."

³⁰ Esta será la señal para ti: Este año tú comerás lo que crece silvestre, y en el segundo año lo que crece de eso. Pero en el tercer año tú debes plantar y cosechar, planta viñedos y comer su fruto.

³¹ El remanente de la casa de Judá que sobrevive, echará raíces otra vez y dará fruto. ³² Pues de Jerusalén un remanente saldrá; del Monte Sion sobrevivientes vendrán. El celo del SEÑOR de los Ejércitos hará esto."

³³ Por lo tanto, el SEÑOR dice esto acerca del rey de Asiria: "Él no entrará en esta ciudad, ni disparará una flecha aquí. Ni tampoco vendrá ante ella con escudo o construirá una rampa de asedio contra ella. ³⁴ La manera en la cual él vino, será la misma manera en la cual él se irá; él no entrará a esta ciudad-- esta es la declaración del SEÑOR.

³⁵ Pues Yo defenderé esta ciudad y la rescataré, por Mi propio bien y por el bien de Mi siervo, David."

³⁶ Entonces el ángel del SEÑOR salió y atacó el campamento de los asirios, poniendo a muerte 185, 000 soldados. Cuando los hombres se levantaron temprano en la mañana, había cadáveres por todas partes. ³⁷ Así que Senaquerib, rey de Asiria, dejó Israel y fue a casa y se que quedó en Nínive.

³⁸ Después, mientras él estaba adorando en la casa de Nisroc, su dios, sus hijos, Adramelec y Sarezaer, lo mataron con la espada. Luego ellos escaparon a la tierra de Ararat. Entonces Esar Hadón, su hijo, reinó en su lugar.

Chapter 38

¹ En aquellos días Ezequías enfermó a punto de muerte. Así que Isaías hijo de Amoz, el profeta, vino a él y le dijo: "el SEÑOR dice, 'Pon tu casa en orden, porque vas a morir, no vivirás.'" ² Entonces Ezequías volteó su rostro hacia la pared y oró a el SEÑOR. ³ Él dijo: "Por favor, SEÑOR, trae a la memoria lo fiel que he caminado ante Tí con todo mi corazón, y como he hecho lo bueno ante tus ojos." Entonces Ezequías lloró en voz alta.

⁴ Entonces la palabra del SEÑOR vino a Isaías, diciendo: ⁵ Ve y dile a Ezequías, el líder de mi pueblo: 'Esto es lo que el SEÑOR, el Dios de David tu ancestro, dice: Yo he escuchado tu oración, y he visto tus lágrimas. Mira, Yo voy añadir quince años a tu vida.' ⁶ Entonces Yo te rescataré a tí y esta ciudad de la mano de el rey de Asiria, y defenderé esta ciudad.

⁷ Esta será la señal para tí de parte de el SEÑOR, que Yo haré lo que te he prometido. ⁸ Mira, Yo causaré que la sombra en las escaleras de Acaz vuelva diez pasos hacia atrás." Así la sombra retrocederá diez pasos hacia atrás de las escaleras sobre las cuales había avanzado.

⁹ Esta fue la oración escrita de Ezequías rey de Judá, cuando estuvo enfermo y luego recuperó: ¹⁰ "Yo dije que a mitad de mi vida iré a través de las puertas del Seol; yo soy enviado allí por el resto de mis años. ¹¹ Yo dije que no volvería a ver más a el SEÑOR, el SEÑOR en la tierra de los vivientes; ya no miraré más a la humanidad o a los habitantes del mundo.

¹² Mi vida es quitada y llevada de mí como la tienda del pastor; yo he enrollado mi vida como un tejedor; Tú me estás cortando del telar; entre día y noche Tú estas terminando mi vida. ¹³ Yo lloré hasta la mañana; como un león Él rompió todos mis huesos. Entre día y noche Tú estás terminando mi vida.

¹⁴ Como una golondrina chirreo; yo arrullo como una paloma; mis ojos se cansan de mirar a lo alto. Señor, yo estoy oprimido; ayúdame. ¹⁵ ¿Qué diré? Si Él es quien me lo ha dicho y lo ha hecho; yo caminaré pausadamente todos los años de mi vida porque estoy vencido por el dolor.

¹⁶ Señor, los sufrimientos que Tú envías son buenos para mí; sea mi vida devuelta a mí; Tú has restaurado mi vida y salud. ¹⁷ Fue para mi beneficio que experimenté tal dolor. Tú me rescataste del pozo de la destrucción; pues Tú has arrojado todos mis pecados detrás de Tus espaldas.

¹⁸ Pues el Seol no te agradece; la muerte no te alaba a Ti; aquellos quienes descienden al sepulcro no tienen esperanza en Tu fidelidad. ¹⁹ La persona viviente, el que vive, él es el que te da las gracias, así como lo hago yo este día; el padre le hace saber a los niños Tu fidelidad.

²⁰ "El SEÑOR está por salvarme, y nosotros celebraremos con música todos los días de nuestra vida en la casa del SEÑOR."

²¹ Ahora Isaías ha dicho: "Tomen un trozo de higo y póngalo en la llaga, y él se recuperará." ²² Ezequías dice: "¿Cuál será la señal para que yo suba a la casa del SEÑOR?"

Chapter 39

¹ En los tiempos de Merodac Baladán hijo de Baladán, rey de Babilonia, envió cartas y regalos a Ezequías; porque él había oído que Ezequías había estado enfermo y se había recuperado. ² Ezequías se complació con estas cosas; él le mostró a los mensajeros su almacén de cosas valiosas-la plata, el oro, las especias y los preciados aceites, el almacén de sus armas, y todo lo que se encontraba en sus almacenes. No hubo nada en su casa, tampoco en todo su reino, que Ezequías no le mostrase a ellos.

³ Entonces Isaías el profeta vino al Rey Ezequías y le preguntó: "¿Qué estos hombres te dijeron a tí? ¿De dónde vinieron ellos?" Ezequías dijo: "Ellos vinieron a mí desde el país distante de Babilonia." ⁴ Isaías preguntó: ¿Qué vieron ellos en tu casa?" Ezequías respondió: Ellos han visto todo en mi casa. No hubo nada entre mis valiosas cosas que yo no les haya mostrado a ellos."

⁵ Entonces Isaías le dijo a Ezequías: "Escucha la palabra del SEÑOR de los Ejércitos: ⁶ 'Mira, los días están por llegar cuando todo en tu palacio, las cosas que tus ancestros han almacenado hasta el día presente, será llevado a Babilonia. Nada será dejado, dice el SEÑOR.

⁷ Y los hijos nacidos de tí, a quienes tú mismo has engendrado -ellos se llevarán y ellos serán hechos eunucos en el palacio del rey de Babilonia.'" ⁸ Entonces Ezequías dijo a Isaías: "La palabra del SEÑOR que tú has hablado es buena." Por que él pensó: " Habrá paz y estabilidad en mis días."

Chapter 40

¹ "Consuelen, consuelen, a Mi pueblo", dice su Dios. ² "Hablen tiernamente a Jerusalén; y proclamen a ella que su lucha ha terminado, que su iniquidad es perdonada, que ella ha recibido doble de la mano del SEÑOR por todos sus pecados."

³ Una voz clama: "En el desierto preparen camino para el SEÑOR; enderezen, en el Arabá, una carretera para nuestro Dios." ⁴ Todo valle será levantado, y toda montaña y colina será nivelada; y la tierra escabrosa será nivelada, y los lugares toscos una llanura; ⁵ y la gloria del SEÑOR será revelada, y todas las personas la verán juntas; pues la boca del SEÑOR lo ha hablado.

⁶ Una voz dice: "Clama." Otra responde: "¿Qué debo clamar?" "Toda carne es hierba, y toda la fidelidad de su pacto es como la flor del campo. ⁷ La hierba se seca y la flor se marchita cuando el aliento del SEÑOR sopla sobre ella; ciertamente la humanidad es hierba. ⁸ La hierba se seca, la flor se marchita, pero la palabra de nuestro Dios permanecerá para siempre."

⁹ Sube a una alta montaña, Sion, portadora de buenas noticias. Grita fuerte, Jersusalén. Tú que traes buenas noticias, levanta tu voz, no tengas miedo. Dile a las ciudades de Judá: "¡Aquí está su Dios!" ¹⁰ Mirad, El SEÑOR Dios viene como un guerrero victorioso, y su brazo fuerte gobierna por Él. Mirad, Su recompensa está con Él, y aquellos a quienes ha rescatado van delante de Él.

¹¹ Él va a alimentar a Su rebaño como un pastor, Él reunirá en Sus brazos a los corderos, y los cargará cerca de su corazón, y tiernamente guiará a las ovejas que amamantan a sus crías.

¹² ¿Quién a medido las aguas en el hueco de su mano, o medido el cielo con la palma de su mano, sostuvo el polvo de la Tierra en una canasta, o pesó las montañas en básculas, o las colinas en una balanza?

¹³ ¿Quién ha comprendido la mente del SEÑOR, o le ha instruido como Su consejero? ¹⁴ ¿De quién Él ha recibido instrucción? ¿Quién le enseñó la manera correcta de hacer las cosas, y le enseñó conocimiento, o le enseñó el camino al entendimiento?

¹⁵ Mirad, las naciones son como una gota en un cubo, y se consideran como el polvo en las básculas; mira, Él pesa las islas como una partícula. ¹⁶ El Líbano no es combustible suficiente para una ofrenda quemada. ¹⁷ Todas las naciones son insuficientes ante Él; ellas son consideradas por Él como nada.

¹⁸ ¿A quién entonces ustedes compararán a Dios? ¿A qué ídolo lo igualarán? ¹⁹ ¡Un ídolo! Un artesano lo moldea: el orfebre lo cubre con oro y lo forja con cadenas de plata. ²⁰ Para hacer una ofrenda uno escoge una madera que no se pudra; él busca un artesano hábil para hacer un ídolo que no se caiga.

²¹ ¿Acaso no han sabido? ¿No han escuchado? ¿No les ha sido dicho desde el principio? ¿No han entendido desde las fundaciones de la Tierra? ²² Él es Aquel Quien se sienta sobre el horizonte de la tierra; y los habitantes son como saltamontes ante Él. Él extiende los cielos como una cortina y los esparce como un tienda para vivir.

²³ Él reduce a los gobernantes a nada y hace a los gobernantes de la Tierra insignificantes. ²⁴ Ellos están apenas plantados, apenas sembrados, su tallo apenas ha echado raíces en la tierra, cuando Él sopla en ellos y ellos se marchitan, y el viento se los lleva como paja.

²⁵ "¿A quién entonces Me compararán, a quién Me parezco?" dice El Santo. ²⁶ ¡Mirad al cielo! ¿Quién ha creado las estrellas? Él dirige sus formaciones y a todas llama por nombre. Por la grandeza de Su poderío y por la fuerza de Su poder, ninguna falta.

²⁷ ¿Por qué tú dices, Jacob, y declaras, Israel: "Mi camino está escondido del SEÑOR, y mi Dios no está interesado por mi vindicación?" ²⁸ ¿No has sabido? ¿No has escuchado? El Dios eterno, el SEÑOR, El Creador de lo último de la Tierra, no Se cansa, ni Se agota, no hay límite para Su entendimiento.

²⁹ Él da fuerza al cansado; y al débil Él da energía renovada. ³⁰ Aún la gente joven se cansa y se agota, y los hombres jóvenes se tropiezan y caen: ³¹ pero aquellos que esperan por el SEÑOR renovarán su fuerza; ellos volarán con alas como águilas; ellos correrán y no se agotarán; ellos caminarán y no desmayarán.

Chapter 41

¹ Escuchen ante Mí en silencio, ustedes tierras de la costa; permítanle a las naciones renovar su fuerza; permítanle acercarse y hablar; permítannos acercarnos juntos para argumentar una disputa. ² ¿Quién ha agitado uno del este, llamándolo en justicia a Su servicio? ÉL entrega naciones a él y le ayuda a dominar reyes. ÉL los vuelve polvo con Su espada, como viento que sopla hojarasca con Su arco.

³ ÉL los persigue y pasa sin peligro, por un camino rápido que sus pies apenas toca. ⁴ ¿Quién ha realizado y ejecutado estas obras? ¿Quién ha convocado las generaciones desde el principio? Yo, el SEÑOR, el Primero, y con los últimos, Yo soy ÉL.

⁵ Las islas han visto y tienen miedo; los finales de la tierra se estremecen; ellos se acercan y vienen. ⁶ Cada uno ayuda a su vecino, y cada uno le dice el uno al otro: 'Sé alentado.' ⁷ Así el carpintero alienta al orfebre, y el que trabaja con el martillo alienta a el que trabaja con el yunque, diciendo de la soldadura: 'Es buena.' Ellos la sujetan con clavos para que no caiga.

⁸ Pero tú, Israel, mi siervo, Jacob, a quien Yo he escogido, la descendencia de Abraham, mi amigo, ⁹ tú a quien Yo traigo de vuelta desde los fines de la tierra, y a quien Yo he llamado desde lugares muy lejanos, y a quien dije: 'Tú eres mi siervo;' Yo te he escogido y no te he rechazado.

¹⁰ No temas, porque Yo estoy contigo. No estes ansioso, porque Yo soy tu Dios. Yo te fortaleceré, y te ayudaré, y te sostendré con mi justa mano derecha.

¹¹ Ve, ellos serán avergonzados y deshonrados, todos aquellos quienes están enojados contigo; serán como nada y perecerán, aquellos quienes se te oponen.

¹² Tú buscarás y no encontrarás aquellos quienes pelearon contigo; aquellos quienes guerrearon en contra tuya ustedes serán como nada, abosolutamente nada. ¹³ Pues Yo, el SEÑOR tu Dios, sostendré tu mano derecha, diciéndote: 'No temas; Yo te estoy ayudando.'

¹⁴ No temas, Jacob, tú gusano, y ustedes hombres de Israel; Yo te ayudaré-- esta es la declaración de el SEÑOR, tu Redentor, el Santo de Israel. ¹⁵ Mira, te estoy haciendo como un afilado trineo de trilla, nuevo y con dos filos; tú trillarás las montañas y las aplastarás; harás las colinas como paja.

¹⁶ Tú los aventarás a ellos, y el viento los cargará lejos; el viento los esparcirá. Tú te regocijarás en el SEÑOR, tú te regocijarás en el Santo de Israel.

¹⁷ El oprimido y el necesitado buscan el agua, pero no hay nada, y sus lenguas están secas por sed; Yo, el SEÑOR, responderé a sus oraciones; Yo, el Dios de Israel, no los abandonaré. ¹⁸ Yo haré corrientes que fluyan por las laderas, y manantiales en el medio de los valles; Yo haré el desierto como un estanque de agua, y la tierra seca como manantiales de agua.

¹⁹ En el desierto yo pondré el cedro, la acacia, el mirto, y el olivo. Yo pondré el ciprés en la planicie del desierto, con los pinos y árboles de caja de ciprés. ²⁰ Yo haré esto para que la gente pueda ver, reconocer, y entender juntos, que la mano de el SEÑOR ha hecho esto, que el Santo de Israel lo ha creado.

²¹ "Presenten su caso," dice el SEÑOR. "Presenten sus mejores argumentos por sus ídolos," dice el Rey de Jacob. ²² Que ellos traigan sus propios argumentos; háganlos venir hacia adelante y declarararnos a nosotros que sucederá, así nosotros sabremos estas cosas bien. Hagan a ellos decirnos tempranas declaraciones predictivas, así nosotros podremos reflejarnos en ellos y saber cómo ellos fueron realizados.

²³ Digan cosas acerca del futuro, para que nosotros sepamos si ustedes son dioses; hagan algo bueno o malo, para que nosotros estemos atemorizados o impresionados. ²⁴ Mirad, ustedes ídolos no son nada y sus obras son nada; el que los escoja es detestable.

²⁵ Yo he levantado a uno del norte, y él viene; desde la salida del sol Yo lo convoco a él quien llama Mi nombre, y él pisoteará los gobernantes como lodo, como el alfarero quien está pisando la arcilla. ²⁶ ¿Quién anunció esto desde el principio, para que podamos saber? Antes de este tiempo, para que nosotros podamos decir: "¿Él está correcto?" Ciertamente ninguno de ellos decretó esto, sí, ninguno te escuchó decir algo.

²⁷ Yo primero dije a Sion: "Mira, aquí ellos están;" Yo he enviado un heraldo a Jerusalén. ²⁸ Cuando Yo miro, no hay ninguno, ni uno entre ellos quien pueda dar buen consejo, quien, cuando Yo pregunto, pueda contestar una palabra. ²⁹ Mira, todos ellos son nada, y sus obras son nada; sus figuras de metal fundido son viento y vacuidad.

Chapter 42

¹ Este es Mi siervo a quien Yo sostengo; Mi Elegido, en Él me deleito. He puesto Mi espíritu sobre Él; traerá justicia a las naciones. ² Él no gritará ni alzará su voz, ni hará oír su voz en las calles.

³ La caña triturada Él no destruirá, y a la mecha que arde débilmente no apagará; Él fielmente ejecutará justicia. ⁴ Él no desmayará ni desanimará hasta haber establecido justicia en la tierra; y las costas esperan por su ley.

⁵ Esto es lo que el SEÑOR Dios dice- Él que creó los cielos y los extendió, Él que creó la tierra y todo lo que produce, Él que dió aliento de vida a la gente y a todo lo que habita en ésta. ⁶ "Yo, El SEÑOR, Te llamo en justicia y sostengo Tu mano. Te guardaré y Te estableceré por pacto con el pueblo, como Luz para los gentiles,

⁷ para que abras los ojos de los ciegos, para que liberes los prisioneros del calabozo y de la casa de encierro a aquellos quienes se sientan en oscuridad.

⁸ Soy El SEÑOR, éste es Mi nombre; y Mi gloria no compartiré con otro ni Mi alabanza con ídolos tallados. ⁹ Vean, las cosas anteriores ya pasaron, ahora Yo estoy por declarar nuevos acontecimientos. Antes de que ocurran Yo les diré sobre éstos.

¹⁰ Canten al SEÑOR una nueva canción, y su alabanza desde el fin de la tierra; ustedes los que descienden al fondo del mar, y todo lo que está en el, las costas y aquellos quienes viven allí. ¹¹ ¡Que grite el desierto y las ciudades, las villas donde vive Kedar, griten de alegría! Que los habitantes de Sela canten; que ellos griten desde las cumbres de las montañas.

¹² Que den gloria al SEÑOR y declaren Su alabanza en las costas. ¹³ El SEÑOR saldrá como guerrero; como hombre de guerra agitará su celo. Gritará, si, Él rugirá un grito de guerra; Él mostrará a sus enemigos Su poder.

¹⁴ Yo he guardado silencio por largo tiempo; He estado quieto y Me he restringido; ahora, Yo gritaré como mujer de parto; Yo jadearé y resoplaré. ¹⁵ Yo arrasaré montañas y colinas y secaré toda su vegetación; y Yo convertiré los ríos en islas y secaré los pantanos.

¹⁶ Yo traeré a los ciegos por un camino que ellos no conocen; en caminos que ellos no concen los guiaré. Yo cambiaré la oscuridad en luz delante de ellos, y haré derechos los lugares torcidos. Estas cosas Yo haré, y Yo no los abandonaré.

¹⁷ Ellos serán vuelto atrás, ellos serán puestos en completa vergüenza, aquellos quienes confían en figuras talladas, quienes dicen a figuras de metal fundidas: " Ustedes son nuestros dioses"

¹⁸ Oigan, ustedes sordos; y miren, ustedes ciegos, tal que puedan ver. ¹⁹ ¿Quién es ciego sino mi siervo? ¿O sordo como mi mensajero que Yo envié? ¿Quién es tan ciego como mi compañero de pacto, o ciego como el siervo de SEÑOR?

²⁰ Ustedes ven muchas cosas, pero no comprenden; sus oídos están abiertos pero nadie oye. ²¹ Le agradó al SEÑOR alabar Su justicia y glorificar Su ley.

²² Pero este es un pueblo robado y saqueado; ellos están todos atrapados en fosas, retenidos cautivos en prisiones; ellos están como despojo sin nadie que los rescate, y ninguno dice: "Traigánlos de vuelta!"

²³ ¿Quién entre ustedes escuchará ésto? ¿Quién escuchará y oirá en el futuro? ²⁴ ¿Quién entregó a Jacob al ladrón, e Israel a los saqueadores? ¿No fue el SEÑOR, contra quien hemos pecado, en cuyos caminos ellos se negaron a caminar, y cuya ley ellos negaron obedecer?

²⁵ Por tanto El derramó su ira contra ellos, con la devastación de guerra. Resplandeció alrededor de ellos; aún así no lo entendieron, los consumió, pero no lo tomaron en serio.

Chapter 43

¹ Pero ahora esto es lo que dice el SEÑOR, Aquel quien te creó, Jacob, y Él quien te formó, Israel: "No tengas miedo, pues te he redimido; te he llamado por tu nombre, tú eres mío.

² Cuando tú pases por las aguas, estaré contigo; y por los ríos, ellos no te abrumarán. Cuando tú camines por el fuego no serás quemado, y las llamas no te destruirán. ³ Pues Yo soy el SEÑOR tu Dios, el Santo de Israel, tu Salvador. Yo he dado a Egipto por tu rescate, Etiopía y Seba a cambio de tí.

⁴ Por cuanto tú eres precioso y especial a Mi vista, Yo te amo; por lo tanto, daré gente a cambio de tí, y otros pueblos a cambio por tu vida. ⁵ No tengas miedo, pues Yo estoy contigo; Yo traeré a tu descendencia desde el este, y los recogeré desde el oeste.

⁶ Yo diré al norte: 'Devuélvelos;' y al sur: 'No retengas a ninguno.' Traigan a mis hijos desde lejos, y a mis hijas desde las regiones remotas de la tierra, ⁷ todo aquel quien es llamado por Mi nombre, quien Yo he creado para Mi gloria, quien Yo he fornado, sí, quien Yo he hecho.

⁸ Traigan la gente quienes son ciegos, aunque ellos tienen ojos, y los sordos, aunque ellos tienen oídos. ⁹ Todas las naciones se reúnen, y los pueblos se congregan. ¿Quién entre ellos pudo haber declarado ésto y anunciado a nosotros acontecimientos anteriores? Déjenlos que traigan sus testigos para probarse a sí mismos rectos, déjen que escuchen y afirmen: 'Es verdad.'

¹⁰ "Ustedes son Mis testigos," declara el SEÑOR: "y Mi sirviente a quien Yo he elegido, para que así conozcan y crean en Mí, y entiendan que Yo soy Él. Antes de Mí no había dios formado, y no habrá ninguno después de Mí. ¹¹ Yo, Yo soy el SEÑOR, y no hay salvador excepto Yo.

¹² "Yo lo anuncié y lo proclamé: Yo los he salvado; y no hay otro dios entre ustedes. Ustedes son mis testigos," declara el SEÑOR: "Yo soy Dios. ¹³ De este día en adelante Yo soy Él, y nadie puede rescatar a ninguno de Mi mano. Yo actúo, y ¿quién puede revocarlo?"

¹⁴ Esto es lo que dice el SEÑOR, tu Redentor, el Santo de Israel: "Por causa tuya envío a Babilonia y los guío a ellos como fugitivos, cambiando las expresiones de regocijo de los babilonios en canciones de lamento. ¹⁵ Yo soy el SEÑOR, el Santo de ustedes, el Creador de Israel, tu Rey."

¹⁶ Esto es lo que dice el SEÑOR (quien abrió una vía por el mar y un camino en las poderosas aguas, ¹⁷ quien sacó al carruaje y caballo, al ejército y la poderosa hueste. Ellos cayeron juntos; nunca se volverán a levantar; han sido extinguidos, apagados como una mecha ardiente.)

¹⁸ "No piensen en estas cosas anteriores, ni consideren las cosas de hace mucho tiempo. ¹⁹ Mirad, estoy a punto de hacer algo nuevo; ahora comenzará a ocurrir; ¿no lo perciben? Haré un camino en el desierto y corrientes de agua en la tierra salvaje.

²⁰ Los animales salvajes del campo me honrarán, los chacales y los avestruces, porque Yo doy agua en la tierra salvaje, y ríos en el desierto, para que mi gente elegida beba, ²¹ esta gente quien formé para Mí mismo, para que puedan narrar mis alabanzas.

²² Pero tú no Me has llamado, Jacob; te has cansado de Mí, Israel. ²³ No Me has traído ninguna de tus ovejas como ofrendas quemadas, o Me has honrado con tus sacrificios. Yo no te he cargado con ofrendas de grano, ni te he cansado con demandas de incienso.

²⁴ No Me has comprado caña con olor con dinero, ni has tú derramado para Mí la grosura de tus sacrificios; pero sí Me has cargado con tus pecados, me has cansado con tus obras malvadas.

²⁵ Yo, sí, Yo soy Él, quien borra tus ofensas por Mi propia causa; y Yo no volveré a recordar tus pecados. ²⁶ Recuérdame lo que pasó. Vamos a debatir juntos; presenta tu causa, tal que puedas resultar inocente.

²⁷ Tu primer padre pecó, y tus líderes han pecado contra Mí. ²⁸ Por lo tanto, profanaré a los santos funcionarios; entregaré a Jacob a destrucción completa, e Israel a humillación abusiva."

Chapter 44

¹ Ahora escucha, Jacob mi siervo, e Israel, a quien Yo he escogido: ² Esto es lo que el SEÑOR dice, Él Quien te hizo y te formó en el vientre y Quien te ayudará: "No temas, Jacob mi siervo; y tú, Jesurún, a quien Yo he escogido.

³ Pues Yo derramaré agua en el suelo sediento, y arroyos que fluyen en suelo seco; Yo derramaré Mi Espíritu en tus descendientes, y Mi bendición en tus niños. ⁴ Ellos brotarán entre la hierba, como sauces junto a las corrientes de agua.

⁵ Uno dirá: 'Yo le pertenezco al SEÑOR,' y otro clamará al nombre de Jacob, y otro escribirá en su mano 'Perteneencia del SEÑOR,' y se llamará a sí mismo por el nombre de Israel."

⁶ Esto es lo que dice el SEÑOR-- el Rey de Israel y su Redentor, el SEÑOR de los Ejércitos: "Yo soy el Primero y el Último; y no hay otro Dios además de Mí.

⁷ ¿Quién es como Yo? Dejen que lo anuncie y me explique los eventos que ocurrieron desde que Yo establecí a Mi pueblo antiguo, y déjenlo declarar los eventos por venir.

⁸ No teman, o tengan miedo. ¿No lo he declarado Yo hace mucho tiempo, y lo he anunciado? Ustedes son mis testigos: ¿Hay algún Dios además de Mí? No hay ninguna otra Roca; Yo no sé de ninguna."

⁹ Todos quienes diseñan ídolos son nada; las cosas en las que se deleitan son sin valor; sus testigos no pueden ver o saber algo, y ellos serán puestos en vergüenza. ¹⁰ ¿Quién formaría un dios o fundiría un ídolo que es sin valor?

¹¹ Mirad, todos sus cómplices serán puestos en vergüenza, los artesanos son sólo hombres. Dejen que estén en pie juntos; ellos se acobardarán y serán puestos en vergüenza.

¹² El herrero trabaja con sus herramientas, formándolo, trabajando sobre los carbones. Él lo forma con martillos y lo trabaja con su fuerte brazo. Él está hambriento, y su fuerza desvanece; él no toma agua y se desmaya.

¹³ El carpintero mide la madera con una línea, y la marca con una aguja. Él le da forma con sus herramientas y la marca con un compás. Él le da forma según la figura de un hombre, como un humano atractivo, para que se pueda quedar en una casa.

¹⁴ Él corta cedros, o escoge un árbol de ciprés o un árbol de roble. Él mismo escoge los árboles en el bosque. Él planta un árbol conífero y la lluvia lo hace crecer.

¹⁵ Entonces un hombre lo usa para un fuego y se calienta a sí mismo. Sí, el enciende un fuego y hornea pan. Entonces, él hace de eso un dios y se inclina ante él; él hace un ídolo y se inclina ante él. ¹⁶ Él quema parte de la madera para el fuego, asando su carne sobre eso. Él come y está satisfecho. Él se calienta a sí mismo y dice: "Ah, estoy caliente, he visto el fuego."

¹⁷ Con el resto de la madera él hace un dios, su imagen tallada; él se inclina ante ella y le hace reverencia; y le ora a ella diciendo: "Réscatame, porque tú eres mi dios."

¹⁸ Ellos no saben, ni entienden, porque sus ojos están ciegos y no pueden ver, y sus corazones no pueden percibir.

¹⁹ Nadie piensa, ni ellos comprenden y dicen: "Yo he quemado parte de la madera en el fuego; sí, yo también he horneado pan sobre sus carbones. Yo he asado carne sobre sus carbones y he comido. Ahora, ¿debo hacer la otra parte de la madera en algo repugnante para adorar? ¿Debo yo inclinarme ante un bloque de madera?"

²⁰ Es como si él estuviera comiendo cenizas; su corazón engañoso lo extravía. Él no puede rescatarse a sí mismo, ni tampoco él dice: "Esta cosa en mi mano derecha es un dios falso."

²¹ Piensa en estas cosas, Jacob, e Israel, porque tú eres mi siervo: Yo te he formado a tí; tú eres Mi siervo: Israel, tú no serás olvidado por Mí. ²² Yo he borrado, como una nube densa, tus obras rebeldes, y como una nube, tus pecados; regresa a Mí, pues Yo te he redimido.

²³ Canten, ustedes cielos, pues el SEÑOR ha hecho esto; griten, ustedes, profundidades de la tierra. Rompan en cántico, ustedes montañas, tú, bosque con cada árbol en él; pues el SEÑOR ha redimido a Jacob, y mostrará Su gloria en Israel.

²⁴ Esto es lo que dice el SEÑOR, tu Redentor, Él quien te formó desde el vientre: "Yo soy el SEÑOR, Quien hizo todo, Quien solo, extendió los cielos, Quien solo, diseñó la tierra. ²⁵ Yo, Quien hago frustrar los presagios de los interlocutores vacíos y Quien deshonra a esos que leen augurios; Yo Quien anula la sabiduría del sabio y hace su consejo necio.

²⁶ Yo, el SEÑOR, Quien confirma las palabras de Su siervo y hace que se realicen las predicciones de Sus mensajeros, Quien dice de Jerusalén: 'Ella será habitada,' y de los pueblos de Judá, 'Ellos serán construidos otra vez, y Yo la levantaré de sus ruinas;' ²⁷ Quien dice al mar profundo: 'Sécate, y Yo secaré tus corrientes.'

²⁸ El SEÑOR es Quien dice de Ciro: 'Él es mi pastor, él hará todos mis deseos; él decretará sobre Jerusalén: 'Ella será reconstruida,' y sobre el templo: 'Que sus cimientos sean puestos.'"

Chapter 45

¹ Esto es lo que el SEÑOR dice a Su ungido, a Ciro, cuya mano derecha Yo sostengo, para someter naciones delante de él, para desarmar reyes, y para abrir puertas delante de él, tal que las puertas permanezcan abiertas:

² "Yo iré delante de tí y nivelaré las montañas; Yo romperé en pedazos las puertas de bronce y cortaré en pedazos sus barras de hierro, ³ y Yo te daré los tesoros ocultos y riquezas escondidas, para que tú puedas saber que soy Yo, el SEÑOR, quien te llama por tu nombre, Yo, el Dios de Israel.

⁴ Pues por el bien de Mi siervo Jacob, e Israel Mi escogido, Yo te he llamado a tí por tu nombre: dándote un título de honor, aunque no me hayas conocido. ⁵ Yo soy ÉL SEÑOR, y no hay otro; no hay Dios sino Yo. Yo te armaré para la batalla, aunque no me hayas conocido; ⁶ para que las personas sepan desde el levantamiento del sol y desde el oeste, que no hay dios sino Yo: Yo soy ÉL SEÑOR, y no hay otro.

⁷ Yo formo la luz y creo la oscuridad; Yo traigo paz y creo el desastre; Yo soy el SEÑOR, Quien hace todas estas cosas. ⁸ ¡Ustedes cielos, lluevan desde arriba! Que los cielos lluevan justicia. Que la tierra la absorba, para que la salvación pueda brotar y la justicia germine junto con ella. Yo, el SEÑOR, las he creado a ambas.

⁹ ¡Ay de todo aquel que discute con quien lo formó, él quien es como una vasija terrenal entre todas las vasijas terrenales en la tierra! Acaso le dice el barro al alfarero: '¿Qué estás haciendo?' o ¿'Tu trabajo no tiene asideros en éste?'

¹⁰ ¡Ay del que le dice a un padre: '¿Qué estás engendrando?' o a una mujer, '¿Qué estás dando a luz?'

¹¹ Esto es lo que ÉL SEÑOR dice: El Santo de Israel, su Creador: '¿Por qué haces preguntas acerca de lo que Yo haré para Mis hijos? ¿Tú me dices qué hacer en cuanto al trabajo de Mis manos?'

¹² 'Yo hice la tierra y creé al hombre sobre ella. Fueron Mis manos que extendieron los cielos, y Yo ordené a todas las estrellas aparecer.

¹³ Yo desperté a Ciro en justicia, y Yo allanaré todos sus caminos. Él construirá Mi ciudad; Él permitirá a mi pueblo exiliado ir a casa, y no por precio ni soborno,'" dice ÉL SEÑOR de los Ejércitos.

¹⁴ Esto es lo que ÉL SEÑOR dice: "Las ganancias de Egipto y la mercancía de Etiopía junto con los Sabeos, hombres de estatura alta, serán traídos a ti. Ellos serán tuyos. Ellos irán tras de tí, encadenados. Ellos se inclinarán a tí y te suplicarán diciendo: 'Ciertamente Dios está contigo, y no hay otro excepto Él.'" ¹⁵ Verdaderamente Tú eres un Dios quien se esconde, Dios de Israel, Salvador.

¹⁶ Todos ellos estarán avergonzados y deshonrados juntos; aquellos quienes tallan ídolos caminarán en humillación. ¹⁷ Pero Israel será salvado por ÉL SEÑOR con una salvación eterna; ustedes nunca volverán a ser avergonzados o humillados.

¹⁸ Esto es lo que el SEÑOR dice, Quien creó los cielos, el verdadero Dios, Quien creó la tierra y la hizo, Quien la estableció. Él la creó, no como un desperdicio, sino que la designó para ser habitada: "Yo soy el SEÑOR, y no hay otro.

¹⁹ Yo no he hablado en privado, en algún lugar escondido; Yo no le dije a los descendientes de Jacob: '¡Búsqüenme en vano!' Yo soy ÉL SEÑOR, Quien habla sinceramente; Yo declaro las cosas que son justas.

²⁰ ¡Congrégüesen y vengan! ¡Júntense, ustedes refugiados de entre las naciones! Ellos no tienen conocimiento, esos que cargan imágenes y le oran a dioses que no pueden salvar.

²¹ ¡Acérquense y declárenmelo a Mí, traigan la evidencia! Que conspiren juntos. ¿Quién ha mostrado esto desde hace mucho tiempo atrás? ¿Quién lo anunció? ¿No fui Yo, ÉL SEÑOR? No hay Dios excepto Yo, un Dios justo y un Salvador; no hay nadie aparte de Mí.

²² Vuélvanse a Mí y sean salvos, todos los confines de la tierra; porque Yo soy Dios, y no hay otro. ²³ Por Mí mismo Yo juro, hablando Mi decreto justo, y no será revocado. Ante Mí toda rodilla se doblará, cada lengua jurará.

²⁴ Ellos dirán de Mí: 'Solamente en El SEÑOR está la salvación y la fuerza.'" Todos ellos serán avergonzados, quienes están enojados con Él. ²⁵ En El SEÑOR todos los descendientes de Israel serán justificados; ellos se enorgullecerán en Él.

Chapter 46

¹ Bel se postra, Nebo se encorva; sus ídolos son cargados por animales y bestias de carga. Estos ídolos que ustedes llevan son una pesada carga para animales agotados. ² Juntos se agachan, se arrodillan; no pueden rescatar las imágenes, y ellos mismos se han ido en cautividad.

³ Escúchame, casa de Jacob, todo el remanente de la casa de Israel, quien ha sido cargado por Mí desde antes que nacieran, llevados desde el vientre. ⁴ Aún hasta tu vejez Yo Soy Él, y hasta que tu cabello esté gris Yo te cargaré. Yo te hice y te sostendré; Yo te cargaré y Yo te rescataré.

⁵ ¿Con quién Me compararás? ¿A quién crees tú que Yo me asemejo, tal que seamos comparados? ⁶ Las personas derraman oro de la bolsa y pesan plata en la balanza. Ellos contratan a un orfebre, y lo hacen en un dios; se postran y lo adoran.

⁷ Lo levantan sobre sus hombros y lo cargan; lo colocan en su lugar, y permanece en su lugar y no se mueve de allí. Ellos claman a él, pero no puede contestar ni salvar a nadie de sus problemas.

⁸ ¡Piensen acerca de estas cosas; nunca las ignoren, ustedes rebeldes! ⁹ Piensen sobre las cosas anteriores, aquellas de tiempos pasados, pues Yo Soy Dios, y no hay ningún otro como Yo.

¹⁰ Yo anuncio el fin desde el principio, y de antemano lo que aún no ha sucedido; Yo digo: "Mi plan se cumplirá, y Yo haré según Mi deseo." ¹¹ Yo llamo un ave de rapiña del este, el hombre de mi elección desde tierra distante; sí, Yo he hablado; Yo también lo lograré; Yo he propuesto, Yo también lo haré.

¹² Escúchenme, ustedes gente terca, quienes están lejos de hacer lo que es correcto. ¹³ Yo estoy trayendo Mi justicia cerca; no está lejos, y Mi salvación no espera; y Yo daré salvación a Sion y Mi belleza a Israel.

Chapter 47

¹ Ven y siéntate en el polvo, virgen hija de Babilonia; siéntate en el suelo sin un trono, hija de los caldeos. Tú no serás llamada fina y delicada. ² Toma la piedra de molino y muele harina; quítate el velo, desnudáte de tu túnica que ondea, descubre tus piernas, cruza las corrientes.

³ Tu desnudez será descubierta, sí, tu vergüenza será vista: Yo tomaré venganza y no perdonaré a ningún hombre.

⁴ Nuestro Redentor, el SEÑOR de los Ejércitos es Su nombre, El Santo de Israel. ⁵ Siéntate en silencio y entra en tiniebla, hija de los caldeos; pues tú no serás más llamada reina de reinos.

⁶ Yo estaba enojado con mi pueblo; Yo profané mi heredad y la entregué en tu mano, pero tú no les mostraste misericordia; tú pusiste un yugo muy pesado en la gente vieja. ⁷ Tú dijiste: "Yo los regiré por siempre como soberana reina." Tú no llevaste estas cosas a tu corazón, ni tú consideraste como ellas habrían de resultar.

⁸ Así que ahora escucha esto: tú amas el placer y te sientas segura; tú quien dijo en su corazón: Yo existo y no hay nadie como yo; yo nunca me sentaré como una viuda, ni experimentaré la pérdida de hijos." ⁹ Pero estas dos cosas vendrán a tí en un momento en un día: la pérdida de hijos y la viudez; en toda su fuerza ellos vendrán a tí, a pesar de tus hechicerías y de tus muchos encantamientos y amuletos.

¹⁰ Tú has confiado en tu maldad; tú has dicho: Nadie me ve"; tu sabiduría y tu conocimiento te han llevado por mal camino, pero tú dices en tu corazón: "yo existo, y no hay nadie más como yo." ¹¹ El desastre vendrá sobre tí; tú no serás capaz de ahuyentarlo con tus encantamientos. La destrucción caerá sobre tí; tú no serás capaz de evitarla. La calamidad te golpeará de repente, antes de que lo sepas.

¹² Persiste en emitir tus encantamientos y tus muchas hechicerías las cuales fielmente has recitado desde tu niñez; quizás seas exitosa; tal vez puedas espantar el desastre. ¹³ Tú estas cansada con tus muchas consultas; que esos hombres se pongan en pie y te salven- esos quienes trazan los cielos y miran a las estrellas, esos quienes declaran las lunas nuevas- déjalos que te salven de lo que te sucederá.

¹⁴ Ve, ellos se convertirán en rastrojo. El fuego los quemará a ellos. Ellos no podrán salvarse ellos mismos de la mano de la llama. ¡Allí no habrá carbones que los calienten y ningún fuego para ellos sentarse! ¹⁵ Eso es lo que ellos se han convertido para tí, esos con los que tú has trabajado, y tú has comprado y vendido con ellos cuando eras joven, y todos ellos siguen haciendo sus mismas cosas necias; y cuando tú clamas por ayuda, no hay nadie que pueda rescatarte."

Chapter 48

¹ Oye esto, casa de Jacob, quienes son llamados por el nombre Israel, y han venido de la esperma de Judá; ustedes quienes juran por el nombre del SEÑOR e invocan el Dios de Israel, pero no en sinceridad ni de manera justa. ² Pues ellos se llaman a sí mismos gente de la santa ciudad y confían en el Dios de Israel. El SEÑOR de los Ejércitos es Su nombre.

³ "Yo he declarado las cosas desde hace mucho tiempo; ellas salieron de Mi boca, y Yo las he hecho saber; luego de repente Yo las hice, y ellas vinieron a pasar. ⁴ Porque Yo sabía que tú eras obstinado, los músculos de tu cuello rígidos como hierro, y tu frente como bronce, ⁵ Por lo tanto, Yo declaré estas cosas a tí de antemano; antes de que te pasaran Yo te informé a tí, para que así no pudieras decir: 'Mi ídolo las ha hecho', o 'Mi figura tallada y Mi figura de metal fundido ha ordenado estas cosas.'

⁶ Tú escuchaste acerca de estas cosas; mirad toda esta evidencia; y tú ¿no vas a admitir que lo que Yo digo es verdad? De ahora en adelante, Yo estoy mostrándote cosas nuevas, cosas ocultas que tú no has conocido. ⁷ Ahora, y no previamente, ellas vienen a ser, y antes de hoy tú no has escuchado sobre ellas, así que, tú no vas a poder decir: 'Sí, yo sabía acerca de ellas.'

⁸ Tú nunca habías escuchado; tú no sabías; estas cosas no fueron desplegadas a tus oídos de antemano. Pues, Yo sabía que tú has sido muy mentiroso, y que tú has sido un rebelde de nacimiento.

⁹ Por el bien de Mi nombre Yo voy a postergar mi coraje, y para Mi honra Yo voy a contenerme de destruirte a tí. ¹⁰ Mira, Yo te he refinado, pero no como plata; Yo te he purificado en el horno de la aflicción. ¹¹ Por Mi propia causa, por Mi propia causa Yo actuaré; pues, ¿cómo puedo Yo permitir que Mi nombre sea deshonrado? Yo no voy a darle Mi gloria a nadie más.

¹² Escúchame a Mí, Jacob, e Israel, a quien Yo llamo; Yo soy Él; Yo soy el primero, Yo también soy el último. ¹³ Sí, Mi mano sentó las bases de la Tierra, y Mi mano derecha esparció los cielos; cuando Yo los llamo, ellos se levantan juntos.

¹⁴ ¡Congréguese ustedes mismos, todos ustedes, y escuchen! ¿Quién entre ustedes ha anunciado estas cosas? El aliado del SEÑOR cumplirá Su propósito contra Babilonia. Él llevará a cabo la voluntad del SEÑOR contra los caldeos. ¹⁵ Yo, Yo he hablado, sí, Yo lo he convocado a él, Yo lo he traído a él, y él tendrá éxito.

¹⁶ Ven cerca de Mí, escucha esto: Desde el principio Yo no he hablado en secreto; cuando pasa, Yo estoy ahí." Ahora el SEÑOR me ha enviado a mí, y Su Espíritu.

¹⁷ Esto es lo que el SEÑOR, tú Redentor, El Santo de Israel dice: " Yo soy el SEÑOR tú Dios, quien les enseña a ustedes cómo tener éxito, quien te dirige por el camino que tú debes seguir. ¹⁸ ¡Si sólo tu hubieras obedecido Mis mandamientos! Entonces tu paz y prosperidad hubieran fluido como un río, y tu salvación como las olas del mar.

¹⁹ Tus descendientes hubieran sido tan numerosos como la arena, y los hijos de tu vientre numerosos como los granos de arena; sus nombres no hubiesen sido cortados ni borrados ante Mí.

²⁰ ¡Sal de Babilonia! ¡Huye de los caldeos! ¡Con el sonido de un grito resonante anúncialo! ¡Da a conocer ésto, haz que salga hasta los confines de la Tierra! Dí:' El SEÑOR ha redimido a su siervo Jacob.'

²¹ Ellos no tuvieron sed cuando Él los dirigió a través del desierto; Él hizo las aguas fluir de una roca para ellos; Él partió la roca, y el agua brotó. ²² No hay paz para los malvados, dice El SEÑOR."

Chapter 49

¹ ¡Escúchenme a Mí, ustedes tierras de la costa! Ahora denme su atención, ustedes pueblos distantes. El SEÑOR me ha llamado desde el nacimiento por mi nombre, cuando mi madre me trajo a este mundo. ² Él ha hecho mi boca como una espada afilada; Él me escondió en la sombra de Su mano; Él me ha convertido en una flecha pulida; en su bolsa para flechas Él me ha escondido.

³ Él me dijo a mí: "Tú eres mi siervo, Israel, a través del cual Yo muestro Mi gloria." ⁴ Pero yo respondí: "Aunque yo pensé que yo he trabajado en vano, yo he gastado mi energía para nada, a pesar de todo, mi justicia es con el SEÑOR, y mi recompensa está con mi Dios."

⁵ Ahora el SEÑOR ha hablado-- Aquel quien me formó desde el nacimiento para ser su siervo, para restaurar a Jacob otra vez a sí mismo, para que Israel se reuniera con Él, porque yo soy honorable en los ojos del SEÑOR, y mi Dios se ha convertido en mi fuerza-- ⁶ y Él dice: "Es muy poca cosa para tí que seas Mi siervo para restablecer las tribus de Jacob, y restaurar los sobrevivientes de Israel. Yo te haré luz para los gentiles, para que seas Mi salvación hasta los confines de la Tierra."

⁷ Esto es lo que El SEÑOR dice, El Redentor de Israel, su Santo, para aquellos quienes sus vidas son despreciadas, odiadas por las naciones, y esclavos de gobernantes: "Reyes te verán y se levantarán, príncipes te verán y se postrarán, por causa del SEÑOR quien es fiel, hasta el Santo de Israel, quien te ha escogido."

⁸ Esto es lo que dice el SEÑOR: "Al tiempo que Yo decida mostrar mi favor Yo te contestaré, y en un día de salvación Yo te ayudaré; Yo te protegeré, y te daré como un pacto para el pueblo, para reconstruir la tierra, para reasignar la herencia desolada."

⁹ Tú le dirás a los prisioneros: 'Salgan fuera;' a aquellos en los calabozos oscuros: 'Muéstrense.' Ellos mirarán a lo largo de los caminos; y en todas las laderas descubiertas estarán sus pastos.

¹⁰ Ellos no tendrán hambre o sed, ni tampoco el calor del sol los golpeará, porque Aquel quien tiene misericordia de ellos los guiará; Él los guiará a manantiales de agua. ¹¹ Luego Yo haré todas Mis montañas un camino, y nivelaré Mis carreteras."

¹² Mirad, éstos vendrán desde muy lejos, algunos del norte y otros del oeste, y otros de la tierra de Sinim. ¹³ ¡Canten, cielos, y regocíjate, Tierra, rompan en canto, ustedes las montañas! Porque el SEÑOR consuela Su pueblo, y tendrá compasión en Sus afligidos.

¹⁴ Pero Sion dijo: "El SEÑOR me ha abandonado, y el Señor se ha olvidado de mí." ¹⁵ ¿Puede una mujer olvidar a su bebé, amamantado en su pecho, entonces ella no tiene compasión del hijo que ella ha tenido? Sí, ellas podrán olvidarse, pero Yo no me olvidaré de tí.

¹⁶ Mira, Yo he inscrito tu nombre en Mis palmos; tus muros están continuamente delante de Mí. ¹⁷ Tus hijos están volviendo con prisa, mientras aquellos que te destruyeron se van. ¹⁸ Mira alrededor y observa, todos ellos se están juntando y llegando a tí. Tan cierto como Yo vivo-- esta es la declaración del SEÑOR-- tú seguramente te vestirás con ellos como joyas, y te los pondrás como una novia.

¹⁹ Aunque tú eras un desperdicio y una desolación, una tierra que estaba en ruinas, ahora serás demasiada pequeña para los habitantes, y aquellos quienes te devoraron estarán muy lejos. ²⁰ Los niños nacidos durante el tiempo de tu duelo, te dirán al oído: 'El lugar es demasiado estrecho para nosotros, has espacio para nosotros, para que podamos vivir aquí.'

²¹ Luego, te preguntará a tí mismo: '¿Quién ha dado a luz a estos niños por mí? Yo estaba en duelo y era estéril, exiliada y divorciada. ¿Quién ha criado estos niños? Mira, me habían dejado completamente sola; ¿de dónde llegaron éstos?'"

²² Esto es lo que dice el SEÑOR: "Mira, Yo levantaré Mi mano a las naciones, Yo levantaré Mi bandera de señal a los pueblos. Ellos traerán a tus hijos en sus brazos y cargarán a tus hijas en sus hombros.

²³ Reyes serán sus padres adoptivos, y sus reinas las niñas; ellos se postrarán a tí con sus rostros hacia la tierra y lamerán el polvo de tus pies; y tú sabrás que Yo soy el SEÑOR; aquellos quienes esperan por Mí no serán avergonzados."

²⁴ ¿Se puede quitar el botín a un guerrero, o pueden ser los cautivos rescatados del feroz? ²⁵ Pero esto es lo que dice el SEÑOR: "Sí, los cautivos le serán quitados al guerrero, y el botín será rescatado; porque Yo me opondré a tu adversario y salvaré a tus hijos.

²⁶ Yo alimentaré a tus opresores con su propia carne; y ellos se emborracharán con su propia sangre, como si fuera vino. Luego, toda la humanidad sabrá que Yo, el SEÑOR, soy tu Salvador y tu Redentor, el Poderoso de Jacob."

Chapter 50

¹ Esto es lo que El SEÑOR dice: "¿Dónde está el certificado de divorcio por el cuál Yo me divorcié de tu madre? ¿A cuál de mis acreedores te vendí? Mira, tú fuistes vendida por tus pecados y por tu rebelión, tu madre fue enviada lejos.

² ¿Por qué vine sino había nadie allí? ¿Por qué llamé y nadie contestó? ¿Era Mi mano muy corta para rescatarte? ¿No había poder dentro de Mí para rescatarte? Mira, a Mi reprensión Yo voy secar el mar; Yo hago de los ríos un desierto; sus peces mueren por falta de agua y se pudren. ³ Yo visto los cielos de oscuridad; Yo lo cubro con cilicio."

⁴ El SEÑOR me ha dado una lengua como a uno de esos que son enseñados, para que yo hable una palabra de sustento al fatigado; Él me levanta mañana tras mañana; Él despierta mi oído para escuchar como esos que son enseñados.

⁵ El SEÑOR ha abierto mi oído, y yo no fui rebelde, ni dí vuelta atrás. ⁶ Le dí mi espalda a los que me azotaban, y mis mejillas a quienes arrancaban mi barba; no escondí mí rostro de actos de vergüenza y de escupitajos.

⁷ Pues, ÉL SEÑOR me ayudará; por lo tanto no he caído en desgracia; por eso he puesto mi rostro como pedernal, y sé que no seré avergonzado.

⁸ Aquel quien me justificará está cerca. ¿Quién se opondrá a mí? Levantémonos y confortémonos uno al otro. ¿Quién es mí acusador? Dejálo que se acerque a mí. ⁹ Vean, el SEÑOR me ayudará. ¿Quién me declarará culpable? Vean, ellos se desgastarán como un vestido; la polilla se los comerá.

¹⁰ ¿Quién entre ustedes teme al SEÑOR? ¿Quién obedece la voz de su siervo? ¿Quién camina en la oscuridad sin tener luz? El debe confiar en el nombre del SEÑOR y apoyarse en su Dios.

¹¹ Vean, todos los que encienden fuegos, los que se equipan con antorchas: caminen en la luz de su fuego y en las llamas que han encendido. Esto es lo que has recibido de mí: tú yacerás en un lugar de dolor.

Chapter 51

¹ Escúchenme, ustedes que van tras la justicia, ustedes que buscan a SEÑOR: miren a la roca de la que fueron cincelados y de la cantera de la que fueron cortados.

² Miren a Abraham, su padre, y a Sara, quien les dio a luz; pues cuando era un solo individuo, Yo lo llamé. Yo lo bendije y lo multipliqué.

³ Sí, el SEÑOR consolará a Sion; Él consolará todos sus lugares desolados; su desierto Él hizo como Edén, y sus llanuras desérticas al lado del valle del Río Jordán, como el jardín del SEÑOR; gozo y contentamiento se encontrará en ella, acción de gracias, y el sonido de canción.

⁴ "¡Está atento a Mí, Mi pueblo; y escúchame, Mi pueblo! Pues Yo emitiré un decreto, y Yo haré que Mi justicia sea una luz para las naciones. ⁵ Mi justicia está cerca; Mi salvación saldrá, y Mi brazo juzgará las naciones; las tierras costeras esperarán por Mí; pues Mi brazo ellos inquietamente esperarán.

⁶ Levanten sus ojos al cielo, y miren a la tierra abajo, pues los cielos desvanecerán como humo, la Tierra se quitará como una prenda, y sus habitantes morirán como moscas. Pero Mi salvación continuará para siempre, y mi justicia nunca cesará de obrar.

⁷ Escúchenme a Mí, ustedes que saben lo que es correcto, ustedes, pueblo, que tienen Mi ley en su corazón: No teman los insultos del hombre, ni sean desalentados por su abuso. ⁸ Pues, la polilla se los comerá como un vestido, y el gusano se los comerá como lana; pero Mi justicia será para siempre, y Mi salvación para todas las generaciones."

⁹ Despierta, despierta, vístete con fuerza, brazo del SEÑOR. Despierta como en los días de antaño, las generaciones de tiempos antiguos. ¿No eres Tú quien aplastó a Rahab, Tú quien traspasó al monstruo? ¹⁰ ¿No secaste Tú el mar, las aguas de la gran profundidad, e hiciste la profundidad del mar un camino para que los redimidos atravesaran?

¹¹ Los rescatados del SEÑOR regresarán y vendrán a Sion con llantos de alegría y con gozo para siempre en sus cabezas; y el gozo y la alegría les sobrepasarán, y el dolor y el lamento huirán.

¹² "Yo, Yo soy Quien los consuela. ¿Por qué le temen a hombres, quienes morirán, los hijos de la raza humana, quienes son hechos como la hierba?

¹³ ¿Por qué se han olvidado del SEÑOR su Creador, quien extendió los cielos y estableció los fundamentos de la Tierra? Ustedes están en terror constante cada día por causa de la ardiente furia del opresor cuando decide destruir. ¿Dónde está la furia del opresor?

¹⁴ Aquel quien esté inclinado, el SEÑOR se apresurará a liberar, él no morirá y descenderá al sepulcro, y tampoco carecerá de pan. ¹⁵ Pues, Yo Soy el SEÑOR su Dios, Quien agita el mar de modo que rujan sus olas, el SEÑOR de los Ejércitos es Su nombre.

¹⁶ Yo he puesto Mis palabras en tu boca, y Yo te he cubierto en la sombra de Mi mano, para que Yo pueda establecer los cielos, sentar las bases de la Tierra, y decirle a Sion: 'Ustedes son Mi pueblo.'

¹⁷ Despierta, despierta, levántate, Jerusalén, tú que has bebido de la mano del SEÑOR del recipiente de Su enojo, tú que has bebido del recipiente, hasta el residuo de la copa del mareo. ¹⁸ No hay ninguno entre todos los hijos que a ella le han nacido que la guíe; no hay ninguno entre todos los hijos que ella ha criado que la tome por la mano.

¹⁹ Estos dos problemas te sucedieron a tí-¿Quién hará duelo contigo? Desolación y destrucción, y la hambruna y la espada. ¿Quién te consolará? ²⁰ Tus hijos han desmayado; ellos yacen en cada esquina de la calle, como un antílope en una red; ellos están llenos con la ira del SEÑOR, la reprensión de tu Dios.

²¹ Pero, ahora escucha esto, tú oprimida y ebria, pero no ebria por vino: ²² Tú SEÑOR Dios, tú Dios, quien aboga la causa de su pueblo dice esto: "Mira, yo he tomado la copa del mareo de tu mano, el recipiente, el cual es la copa de Mi enojo, para que tú no bebas de él otra vez."

²³ Yo lo pondré en la mano de tus atormentadores, aquellos quienes dijeron a tí: 'Acuéstate, para que podamos caminar sobre tí'; hiciste tu espalda como el suelo y como la calle para que ellos caminaran sobre."

Chapter 52

¹ Despierta, despierta, vístete de tu poder, Sion; ponte tus vestidos hermosos, Jerusalén, ciudad santa; pues nunca más los incircuncisos o los inmundos entrarán.

² "Sacudate tú del polvo; levántate y siéntate, Jerusalén; quítate la cadena del cuello, cautiva, hija de Sion. ³ Pues esto es lo que el SEÑOR dice: "Tú fuiste vendida por nada, y tú serás redimida sin dinero."

⁴ Pues esto es lo que dice el SEÑOR Dios: "En el principio Mi pueblo descendió a Egipto para vivir temporariamente; Asiria los había oprimido recientemente.

⁵ ¿Ahora qué es lo que tengo aquí - esta es declaración del SEÑOR -- viendo que Mi pueblo se lo llevan sin causa? Los que gobernaban sobre ellos se burlaban--esta es declaración del SEÑOR- y Mi nombre es calumniado continuamente todo el día. ⁶ Por lo tanto, Mi pueblo conocerá Mi nombre, ellos conocerán en aquel día que Yo soy quien dice, "Sí, soy Yo!"

⁷ Que hermosos son los pies del mensajero sobre las montañas que trae buenas noticias, que anuncia paz, que lleva buenas nuevas, que anuncia salvación, que dice a Sion, "¡Tu Dios reina!" ⁸ Escucha, tus centinelas alzan sus voces, juntos gritan con júbilo, porque ellos verán, cada ojo de ellos, el regreso del SEÑOR a Sion.

⁹ Estallen juntos en un grito de júbilo, ustedes ruinas de Jerusalén; Porque el SEÑOR ha consolado a Su pueblo; El ha redimido a Jerusalén. ¹⁰ El SEÑOR ha descubierto Su santo brazo a la vista de todas las naciones; toda la tierra verá la salvación de nuestro Dios.

¹¹ Apártense, apártense, salgan de allí; no toquen nada inmundo: salgan en medio de ella, purifíquense, ustedes que llevan las vasijas de el SEÑOR. ¹² Pues ustedes no saldrán en apuro, ni ustedes se irán en un pánico; pues el SEÑOR irá delante de ustedes, y el Dios de Israel será su retaguardia.

¹³ Mirad, mi siervo actuará sabiamente; él será enaltecido y levantado, y él será exaltado. ¹⁴ Cómo muchos se horrorizaron de tí - su apariencia estaba tan desfigurada más que la de cualquier hombre, y su forma ya no parecía como algo humano.

¹⁵ Ciertamente, mi siervo rociará muchas naciones y reyes cerrarán sus bocas por causa de Él. Pues lo que no les habían contado, ellos verán, y lo que no habían oído, ellos entenderán.

Chapter 53

¹ ¿Quién ha creído lo que ellos escucharon de nosotros, y a quién el brazo del SEÑOR le ha sido revelado? ² Pues Él creció ante el SEÑOR como un retoño, y como un brote de tierra seca; Él no tenía notable apariencia o esplendor; cuando Le vimos a Él, no había belleza que nos atrajera.

³ Él fue despreciado y rechazado por gente; un hombre de sufrimientos, y familiarizado con el dolor. Como uno de quien los hombres esconden sus rostros, Él fue despreciado; y nosotros Le consideramos insignificante.

⁴ Pero seguramente Él ha soportado nuestras enfermedades y cargado nuestros sufrimientos; aún así pensamos que Él estaba siendo castigado por Dios, herido por Dios, y afligido.

⁵ Pero Él fue traspasado por causa de nuestras acciones rebeldes; Él fue molido por causa nuestros pecados. El castigo de nuestra paz fue sobre Él, y con Sus heridas nosotros somos sanados.

⁶ Todos nosotros, como ovejas que se han perdido; cada uno de nosotros se desvió por su propio camino, y el SEÑOR ha puesto en Él la iniquidad de todos nosotros.

⁷ El fue oprimido; a pesar de todo, cuando se humilló a Sí mismo, Él no abrió su boca; como un cordero que es llevado al matadero, y como oveja que antes de ser esquilada está en silencio, así mismo Él no abrió su boca.

⁸ Por coerción y juicio fue condenado; ¿quién de aquella generación ya no pensó más en Él? Pues Él fue cortado de la tierra de los vivientes; por causa de las ofensas de Mi pueblo la reprimenda fue puesta sobre Él. ⁹ Ellos colocaron Su tumba con los criminales, con un hombre rico en Su muerte, aunque Él no había hecho violencia, ni había engaño en Su boca.

¹⁰ Sin embargo, fue voluntad del SEÑOR aplastarlo y enfermarlo. Cuando haga de Su vida una ofrenda por el pecado, Él verá a Su descendencia, Él prolongará Sus días y el propósito del SEÑOR se logrará a través de Él. ¹¹ Después del sufrimiento de Su vida, Él verá la luz y estará satisfecho por Su conocimiento. Mi siervo justo justificará a muchos; Él cargará sus iniquidades.

¹² Por lo tanto, Yo daré Su porción entre las multitudes, y Él dividirá los botines con los muchos, porque se expuso a Sí mismo a muerte y fue contado con los transgresores. El llevó el pecado de muchos e hizo intercesión por los transgresores.

Chapter 54

¹ "Canta, tú mujer estéril, tú que no has dado a luz; rompe en un cántico jubiloso y grita en alta voz, tú quien nunca has estado de parto. Pues los hijos de la despreciada son más que los hijos de la mujer casada," dice el SEÑOR.

² "Haz tu carpa más grande y extiende tus cortinas más lejos, abundantemente; alarga tus cuerdas y refuerza tus estacas. ³ Pues tú te esparcirás hacia la derecha y a la izquierda, y tus descendientes conquistarán naciones y restablecerán ciudades desoladas.

⁴ No temas pues no serás avergonzada, ni te desalientes pues no serás deshonrada; tú olvidarás la vergüenza de tu juventud y la deshonra de tu abandono.

⁵ Pues tu Creador es tu esposo; el SEÑOR de los Ejércitos es Su nombre. El Santo de Israel es tu Redentor; Él es llamado el Dios de toda la Tierra. ⁶ Pues el SEÑOR te ha llamado de vuelta como una esposa abandonada y quebrantada de espíritu, como una mujer casada joven y rechazada," dice tu Dios.

⁷ " Por un tiempo corto Te abandoné, pero con gran compasión te recogeré. ⁸ En un caudal de ira escondí Mi rostro de tí momentáneamente; pero con pacto eterno de fidelidad tendré misericordia de tí- dice el SEÑOR, Aquel quien te rescata.

⁹ Pues, esto es como las aguas de Noé para Mí: Juré que las aguas de Noé nunca más pasarán sobre la Tierra, así que, he jurado no estar enojado contigo o reprenderte. ¹⁰ Aunque las montañas se derrumben y las colinas tiemblen, aún Mi amor constante no se apartará de tí, ni Mi pacto de paz será trastornado- dice el SEÑOR, quien tiene misericordia de tí.

¹¹ Afligida, atormentada e inconforme, mira, Yo estableceré tu sendero en turquesa y sentaré tus bases con safiro.

¹² Yo haré tus pináculos de rubíes y tus puertas de piedras brillantes, y tu pared exterior de piedras preciosas.

¹³ Luego, todos tus hijos serán enseñados por el SEÑOR; y la paz de tus hijos será absoluta. ¹⁴ En justicia Yo te restableceré. Ya tú no experimentarás persecución, pues no tendrás miedo, y nada aterrador se acercará a tí.

¹⁵ Mira, si alguien te causa problema, no será de parte Mía; cualquiera quien te cause problema, caerá en derrota.

¹⁶ Mira, He creado al herrero, aquel quien sopla los carbones y forja armas como su trabajo, y Yo he creado el destructor para destruir.

¹⁷ Ninguna arma que sea forjada contra tí triunfará; y condenarás a todo aquel quien te acuse. Esta es la herencia de los siervos del SEÑOR, y su absolución de Mí- esto es la declaración del SEÑOR."

Chapter 55

¹ "¡Vengan, todo aquel que esté sediento, venga a las aguas! ¡Y ustedes quienes no tienen dinero, vengan, compren y coman! Vengan, compren vino y leche sin dinero y sin costo.

² ¿Por qué pesan plata por lo que no es pan? ¿Y laboran por lo que no satisface? Escúchenme cuidadosamente y coman lo que es bueno, y deléitense en carnosidad.

³ ¡Vuelvan sus oídos y vengan a Mí! ¡Escuchen, tal que puedan vivir! Yo haré un pacto eterno con ustedes; Mi fehaciente, amor fidedigno prometido a David. ⁴ Miren, Yo le he puesto a él como testigo a las naciones, como un líder y comandante a los pueblos.

⁵ Mira, tú llamarás a una nación que no conocías; y una nación que no te conocía correrá hacia tí a causa del SEÑOR tu Dios, EL SANTO DE ISRAEL, quien te ha glorificado."

⁶ Busquen al SEÑOR mientras puede ser hallado; llámenlo mientras está cerca. ⁷ Que el malvado deje su camino, y el hombre de pecado sus pensamientos. Que regrese al SEÑOR, y Él tendrá piedad de él, y a nuestro Dios, quien lo perdonará abundantemente.

⁸ Pues Mis pensamientos, no son sus pensamientos, ni sus caminos Mis caminos- esta es la declaración del SEÑOR-

⁹ porque así como los cielos son más altos que la tierra, así son Mis caminos más altos que sus caminos, y Mis pensamientos más que sus pensamientos.

¹⁰ Pues como la lluvia y la nieve descienden del cielo y no regresan allá hasta que no saturan la tierra y la hacen producir y brotar y dar semilla al agricultor que siembra y pan al que come, ¹¹ así será también Mi palabra que sale de Mi boca: no retornará a Mí vana, pero sí cumplirá lo que Yo deseo, y tendrá éxito para la cual Yo la he enviado.

¹² Pues irán con alegría y serán conducidos juntos pacíficamente; las montañas y las colinas romperán en gritos de júbilo ante ustedes, y todos los árboles de los campos aplaudirán sus manos. ¹³ En lugar de los arbustos de espinos, los cipreses crecerán; y en lugar de las zarzas, el árbol de mirto crecerá, y esto será para el SEÑOR, por Su nombre, como una señal eterna que no será cortada."

Chapter 56

¹ Esto es lo que el SEÑOR dice: "Observa lo que es correcto, haz lo que es justo; pues mi salvación está cerca, y mi justicia está a punto de ser revelada. ² Bendito es el hombre que hace ésto, y quien se aferra a ello. Él observa el Día de Reposo, no lo profana, y mantiene su mano de hacer cualquier mal."

³ No permitan que el extranjero, quien se ha vuelto un seguidor del SEÑOR diga: "El SEÑOR ciertamente me excluirá de Su pueblo." El eunuco no debe decir: "Vean, yo soy un árbol seco."

⁴ Pues esto es lo que el SEÑOR dice: "A los eunucos que observan mis Días de Reposo y escogen lo que Me agrada, y retienen firmemente Mi pacto, ⁵ para ellos Yo colocaré en Mi casa y dentro de Mis murallas un destacamiento que es mejor que tener hijos e hijas. Yo les daré un destacamiento eterno que nunca será cortado.

⁶ También a los extranjeros que se unen a sí mismos al SEÑOR, para servirle, y a quienes aman el nombre del SEÑOR, para adorarlo, todo aquel que observa el Día del Reposo y quien se guarda de profanarlo, y quien se aferre firmemente a Mi pacto, ⁷ Yo los traeré a Mi monte santo y los haré jubilosos en Mi casa de oración; sus ofrendas quemadas y sus sacrificios serán aceptados en Mi altar. Pues Mi casa será llamada una casa de oración para todas la naciones,

⁸ esta es la declaración del Señor Dios, quien recoge a los marginados de Israel, Yo todavía recogeré a otros además de ellos."

⁹ ¡Todos ustedes bestias salvajes del campo, vengan y devoren, todos ustedes bestias en el bosque! ¹⁰ Todos sus vigilantes están ciegos, ellos no entienden. Ellos son todos perros mudos que no ladran. Ellos sueñan, y acostados, aman dormir.

¹¹ Los perros tienen grandes apetitos; ellos nunca pueden tener suficiente; ellos son pastores sin discernimiento; ellos se han vuelto a sus propios caminos, cada uno codicioso por ganancia injusta. ¹² "Vengan", ellos dicen, "bebamos vino y licor. Mañana será como hoy, un día grandioso sin medida."

Chapter 57

¹ El justo perece, pero nadie lo considera, y el pueblo de fidelidad al pacto es arrebatado, pero nadie entiende que el justo es arrebatado del mal. ² Él entra en paz; ellos descansan en sus camas, aquellos que caminan en su rectitud.

³ Pero vengan aquí, ustedes hijos de la hechicera, hijos de la adúltera y de la mujer que se ha prostituido a sí misma. ⁴ ¿De quién ustedes se mofan alborozadamente? ¿En contra de quién están abriendo la boca y sacando la lengua? ¿No son ustedes hijos de rebelión, hijos de mentira?

⁵ Se enardecen ustedes mismos durmiendo juntos debajo de robles, debajo de cada árbol verde, ustedes quienes matan a sus hijos en los cauces secos del río, debajo de las hendiduras de las peñas.

⁶ Entre los fluentes del valle del río están las cosas que han sido atribuidas a ustedes. Ellas son el objeto de su devoción. Ustedes derraman su bebida ofreciéndoles a ellos y levantan un grano ofrecido. ¿En estas cosas debo tomar placer?

⁷ Ustedes prepararon su lecho en una alta montaña; ustedes también fueron allá arriba para ofrecer sacrificios. ⁸ Detrás de la puerta y del umbral ustedes colocaron sus símbolos; ustedes me abandonaron, se desnudaron, y subieron; hicieron su lecho amplio. Hicieron un pacto con ellos; amaron sus lechos; ustedes vieron sus partes privadas.

⁹ Acudieron a Moloc con óleo; y muchos perfumes. Enviaron sus embajadores muy lejos; ustedes descendieron al Seol. ¹⁰ Estaban cansados de su largo viaje, pero ustedes nunca dijeron: "Es funesto." Ustedes encontraron vida en su mano; por lo tanto, ustedes no se debilitaron.

¹¹ "¿Por quién están preocupados? ¿A quién ustedes temen tanto que ha causado que actúen tan engañosamente, tanto que ustedes no me recuerdan o piensan en Mí? Porque Yo estuve en silencio por tanto tiempo, ya ustedes no Me tienen miedo. ¹² Yo proclamaré todos sus actos rectos y diré a todos lo que han hecho, pero ellos no te ayudarán.

¹³ Cuando ustedes griten, que la colección de sus ídolos los rescaten. En lugar de eso el viento los llevará lejos, un aliento los llevará a todos lejos. Aun así quien toma refugio en Mí heredará la tierra y tomará posesión de Mí santo monte.

¹⁴ El dirá: "¡Construyan, construyan! ¡Despejen el camino! ¡Remuevan todas las rocas tropezaderas del camino de Mí pueblo!" ¹⁵ Pues esto es lo que el Alto y Sublime dice, Quien vive eternamente, cuyo nombre es Santo: "Yo vivo en el eminente y santo lugar, con el quien es de espíritu quebrantado y humilde, para revivir el espíritu de los humildes, y revivir el corazón de los contritos.

¹⁶ Pues Yo no acusaré para siempre, tampoco estaré enojado por siempre, porque entonces el espíritu del hombre desmayaría delante de Mí, las vidas que Yo he hecho. ¹⁷ Debido al pecado de su violenta ganancia, Yo estaba enojado, y Yo lo castigué; Yo escondí mi rostro y estaba enojado, pero él retrocedió en el camino de su corazón.

¹⁸ Yo he visto su camino, pero Yo lo sanaré. Yo lo guiaré y lo aliviaré y consolaré aquellos quienes se lamentan por él, ¹⁹ y Yo crearé el fruto de los labios. Paz, paz, a aquellos quienes están lejanos y aquellos que están cerca- dice El SEÑOR- Yo los sanaré.

²⁰ Pero los malvados son como el mar ondulado, el cual no puede reposar, y cuyas aguas revuelven fango y lodo. ²¹ No hay paz para el malvado- dice Dios."

Chapter 58

¹ "Clama en alta voz; no te contengas. Levanta tu voz como trompeta. Confronta a Mi pueblo con su rebelión, y a la casa de Jacob con sus pecados. ² Aún me buscan diariamente y se deleitan en el conocimiento de mis caminos, como una nación que practicó justicia y no abandonó la ley de su Dios. Me piden juicios justos; ellos se complacen con el pensamiento de que Dios se acerca.

³ '¿Por qué hemos ayunado?' dicen ellos, '¿Pero Tú no lo ves? ¿Por qué nos hemos humillado, pero no Te das cuenta?' Mirad, en el día de su ayuno encuentran su propio placer y oprimen a todos sus trabajadores.

⁴ Mirad, ustedes ayunan para pleitar y pelear, y para golpear con su puño de iniquidad; ustedes no ayunan hoy para que sus voces sean escuchadas arriba. ⁵ ¿Es éste verdaderamente el tipo de ayuno que Yo quisiera: Un día para que cualquiera se humille a sí mismo, para que incline su cabeza como un junco, y para esparcir silicio y cenizas debajo de sí mismo? ¿De verdad llaman a esto un ayuno, un día que agrada al SEÑOR?

⁶ ¿No es éste el ayuno que Yo elijo: Para soltar ligaduras de perversidad, para deshacer las cuerdas del yugo, para liberar a los oprimidos, y para romper todo yugo? ⁷ ¿No es para partir su pan con los hambrientos y para traer a los pobres y sin hogar a su casa?" Cuando vean a alguien desnudo, deberían vestirlo; y no deberían esconderse de sus propios familiares.

⁸ Entonces su luz amanecerá como la salida del sol y su sanidad brotará rápidamente; su justicia irá delante de ustedes, y la gloria del SEÑOR será su retaguardia.

⁹ Entonces llamarían, y el SEÑOR contestaría; gritarían por ayuda, y Él diría: "Aquí estoy." Si quitan de entre ustedes el yugo, el dedo acusador, y el lenguaje de maldad, ¹⁰ si ustedes mismos proveen para los hambrientos y satisfacen la necesidad de los afligidos; entonces su luz se levantará en la oscuridad, y su oscuridad será como el mediodía.

¹¹ Entonces el SEÑOR los guiará continuamente y los saciará en regiones donde no hay agua, y El fortalecerá sus huesos. Ustedes serán como un jardín regado, y como un manantial de agua, cuyas aguas nunca faltan.

¹² Algunos de ustedes reconstruirán las ruinas antiguas; ustedes levantarán las ruinas de muchas generaciones; serán llamados "Los reparadores de la muralla", "Los restauradores de las calles para vivir."

¹³ Supongamos que apartan sus pies de viajar en el Día de Reposo, y de hacer los que les plazca en Mi día santo. Supongamos que llaman el Día de Reposo un deleite, y que llaman los asuntos del SEÑOR santos y honrados. Supongamos que honran el Día de Reposo dejando su propio negocio, y no buscando su propios placeres, y no hablando sus propias palabras.

¹⁴ "Entonces hallarán deleite en el SEÑOR; y Yo les haré andar por las alturas de la tierra; Yo les alimentaré de la herencia de Jacob su padre, pues la boca del SEÑOR ha hablado."

Chapter 59

¹ Mirad, la mano del SEÑOR no es tan corta que no pueda salvar; ni su oído tan sordo que no pueda oír. ² Sus actos pecaminosos, por el contrario, los han separado de su Dios, y sus pecados Le ha hecho esconder Su rostro de ustedes y de escucharlos.

³ Pues, sus manos están manchadas con sangre y sus dedos con pecado. Sus labios hablan mentiras y su lengua habla maliciosamente. ⁴ Nadie llama la justicia, y nadie aboga su causa en la verdad. Ellos confían en palabras huecas, y dicen mentiras; ellos conciben malicia y dan a luz pecado.

⁵ Ellos incuban huevos de serpientes venenosas y tejen una tela de araña. Quien sea que coma de sus huevos muere, y si un huevo es quebrado, sale del cascarón una serviente venenosa. ⁶ Sus telas no pueden ser utilizadas para vestidos, ni pueden cubrirse a sí mismos con sus obras. Sus obras son obras de pecado, y acciones de violencia están en sus manos.

⁷ Sus pies corren a lo malo, y ellos corren para derramar sangre inocente. Sus pensamientos son pensamientos de pecado; violencia y destrucción son sus vías. ⁸ Ellos no conocen el camino de paz, y no hay justicia en sus sendas. Ellos han hecho sendas torcidas; quien sea que viaje por estas sendas no conoce la paz.

⁹ Por lo tanto, la justicia está lejos de nosotros, ni la rectitud nos alcanza. Nosotros esperamos por luz, pero vemos oscuridad; buscamos por claridad, pero caminamos en oscuridad. ¹⁰ Nosotros tanteamos por la pared como los ciegos, como aquellos quienes no pueden ver. Nosotros tropezamos al medio día como en el ocaso; entre los fuertes nosotros somos como hombres muertos.

¹¹ Nosotros gruñimos como osos y gemimos como palomas; nosotros esperamos por justicia, pero no hay ninguna, por rescate, pero está lejos de nosotros.

¹² Pues, nuestras muchas transgresiones están delante de Tí, y nuestros pecados testifican contra nosotros; pues, nuestras transgresiones están con nosotros, y conocemos nuestros pecados. ¹³ Nosotros nos hemos rebelado, negando al SEÑOR y apartándonos de seguir a nuestro Dios. Nosotros hemos hablado extorsión y apartado, concibiendo quejas del corazón y palabras de mentira.

¹⁴ La justicia es vuelta atrás, y la rectitud se mantiene lejana; pues, la verdad tropieza en la plaza pública, y lo correcto no puede venir. ¹⁵ La integridad se ha ido lejos, y aquel quien se aparta de la maldad se hace a sí mismo una víctima. El SEÑOR lo vió y estaba disgustado de que no había justicia.

¹⁶ Él vió que no había ningún hombre, y se preguntó que no había nadie para intervenir. Por lo tanto, Su propio brazo trajo salvación para él, y Su rectitud lo sostuvo.

¹⁷ Él puso Su rectitud como coraza y casco de salvación sobre su cabeza. Él se vistió a sí mismo con vestidos de venganza y llevaba celo como un manto. ¹⁸ Él les retribuyó por lo que habían hecho, juicio de furor a sus adversarios, venganza para sus enemigos, a las islas, castigo como su recompensa.

¹⁹ temerán al nombre del SEÑOR desde el oeste, y Su gloria desde la salida del sol; pues Él vendrá como una corriente arrasadora, impulsada por el aliento de Dios. ²⁰ "Un Redentor vendrá a Sion y a aquellos quienes se vuelvan de sus obras rebeldes en Jacob-- esta es la declaración del SEÑOR.

²¹ En cuanto a Mí, éste es Mi pacto con ellos-- dice el SEÑOR-- Mi Espíritu quien está sobre ustedes, y Mis palabras, las cuales he puesto en su boca, no dejarán su boca, o se irán de la boca de sus hijos, o se irán de la boca de los hijos de sus hijos-- dice el SEÑOR-- desde este tiempo y para siempre."

Chapter 60

¹ Lévantate, resplandece; porque tu luz ha llegado, y la gloria del SEÑOR se ha levantado sobre tí.

² Aunque la oscuridad cubrirá la tierra, y una densa oscuridad a las naciones; aun así el SEÑOR se levantará sobre tí, y Su gloria se verá en tí. ³ Naciones vendrán a tu luz, y reyes a tu brillante luz que se está levantando.

⁴ Mira alrededor y ve. Todos ellos se reúnen y vienen a tí. Tus hijos vendrán desde lejos, y tus hijas serán cargadas en los brazos de éstos. ⁵ Entonces tú mirarás y serás radiante, y tu corazón se regocijará y se desbordará, porque la abundancia del mar será derramada sobre tí, la riqueza de las naciones vendrá a tí.

⁶ Caravanas de camellos te cubrirán, los dromedarios de Madián y Efa; todos ellos vendrán desde Seba; ellos traerán oro e incienso, y cantarán las alabanzas del SEÑOR. ⁷ Todos los rebaños de Cedar serán reunidos ante tí, los carneros de Nebayot atenderán tus necesidades; ellos serán ofrendas aceptables en Mi altar; y Yo glorificaré mi gloriosa casa.

⁸ ¿Quiénes son éstos que vuelan como una nube, y como las palomas a sus refugios? ⁹ Las tierras costeras Me buscan, y los barcos de Tarsis son los primeros, en traer a tus hijos desde lejos, su plata y su oro con ellos, por el nombre del SEÑOR tu Dios, y por el Santo de Israel, porque Él los ha honrado a ustedes.

¹⁰ Hijos de extranjeros reconstruirán tus paredes, y sus reyes te servirán; aunque en Mi ira Yo te castigué, aun así en mi favor Yo tendré misericordia de tí. ¹¹ Tus puertas también se mantendrán abiertas continuamente; ellas no serán cerradas día o noche, para que la riqueza de las naciones pueda ser traída, con sus reyes dirigiéndoles.

¹² En efecto, naciones y reinos que no te sirvan perecerán; esas naciones serán completamente destruidas. ¹³ La gloria del Líbano vendrá a tí, el árbol de ciprés, el conífero, y el árbol de caja de ciprés a una, para embellecer Mi santuario; y Yo glorificaré el lugar de Mis pies.

¹⁴ Ellos vendrán a tí para inclinarse, los hijos de aquellos quienes te humillaron; ellos se inclinarán a tus pies; ellos te llamarán la Ciudad del SEÑOR, Sion del Santo de Israel.

¹⁵ En lugar de permanecer abandonada y odiada, con nadie que pase a través de tí, Yo haré de tí una cosa de orgullo para siempre, un gozo de generación en generación. ¹⁶ Tú también beberás la leche de las naciones, y mamarás del seno de reyes; tú sabrás que Yo, el SEÑOR, soy tu Salvador y tu Redentor, el Poderoso de Jacob.

¹⁷ En lugar de bronce Yo traeré oro, en lugar de hierro Yo traeré plata; en lugar de madera, bronce, y en lugar de piedras, hierro. Yo nombraré la paz como tus gobernantes, y la justicia tus soberanos. ¹⁸ La violencia ya no se oirá más en tu tierra, o devastación ni destrucción dentro de tus fronteras; pues tú llamarás a tus paredes Salvación, y a tus puertas Alabanza.

¹⁹ El sol ya no será tu luz de día, ni el resplandor de la luna brillará sobre tí; sino que el SEÑOR será tu Luz eterna, y tu Dios tu gloria. ²⁰ Tu sol ya no se pondrá, ni tu luna se retirará y desaparecerá; porque el SEÑOR será tu Luz eterna, y los días de tu llanto se terminarán.

²¹ Toda tu gente será justa; ellas tomarán posesión de la tierra durante todo tiempo, la rama de mi plantación, la obra de mis manos, para que Yo sea glorificado. ²² El pequeño se convertirá en mil, y el menos una nación fuerte, Yo, el SEÑOR, realizaré rápidamente estas cosas cuando el tiempo venga.

Chapter 61

¹ El Espíritu del Señor Dios está sobre Mí, porque el SEÑOR Me ha ungido para proclamar buenas noticias a los afligidos. Él Me ha enviado a sanar a los de corazón roto, a proclamar libertad a los cautivos, y la abertura de la prisión a aquellos quienes están confinados.

² Él me ha enviado a proclamar el año del favor del SEÑOR, el día de venganza de nuestro Dios, y a consolar a todos los que lloran.

³ Él me ha enviado, a dar a aquellos quienes lloran en Sion, darles un turbante en lugar de cenizas, óleo de gozo en lugar de llanto, un manto de alabanza en lugar de un espíritu fatuo, para llamarlos robles de justicia, la plantación del SEÑOR, para que Él sea glorificado.

⁴ Ellos reconstruirán las ruinas antiguas; ellos restaurarán las desolaciones de antaño. Ellos restaurarán las ciudades arruinadas, las desolaciones de muchas generaciones de antaño. ⁵ Extranjeros se levantarán y alimentarán tus rebaños, e hijos de extranjeros trabajarán tus campos y viñedos.

⁶ Ustedes serán llamados los sacerdotes del SEÑOR; ellos los llamarán a ustedes siervos de nuestro Dios. Ustedes comerán las riquezas de las naciones, y ustedes se jactarán en sus riquezas. ⁷ En lugar de tu vergüenza, tú tendrás doble; y en lugar de deshonor, ellos se regocijarán por su parte. Así que, ellos tendrán una doble parte de su tierra; gozo eterno serán suyos.

⁸ Pues Yo, el SEÑOR, amo la justicia, y Yo odio el robo y la injusticia violenta. Yo fielmente les reciprocó, y Yo haré un pacto eterno con ellos. ⁹ Sus descendientes serán conocidos entre las naciones, y su hijos entre los pueblos. Todos quienes los vieron, los reconocerán, que ellos son el pueblo a quien el SEÑOR ha bendecido.

¹⁰ Yo grandemente me regocijaré en el SEÑOR; en mi Dios yo estaré muy contento. Pues, Él me ha vestido con las vestiduras de salvación; Él me ha vestido con la túnica de justicia, como a un novio que se adorna a sí mismo con un turbante, y como a una novia que se adorna a sí misma con sus joyas. ¹¹ Pues, así como la tierra produce sus plantas que brotan, y como el jardín hace a su plantación crecer, así el Señor Dios causará justicia y alabanza brotar frente a todas las naciones.

Chapter 62

¹ Por amor a Sion no estaré en silencio, y por el bien de Jerusalén no estaré callado, hasta que su justicia avance brillantemente y su salvación como antorcha encendida. ² Las naciones verán su justicia, y todos los reyes su gloria. Serán llamados con nuevo nombre, el cual el SEÑOR escogerá.

³ También serás una corona de belleza en las manos del SEÑOR, y un turbante de dignidad real en la mano de tu Dios. ⁴ Ya no se dirá de tí "Abandonada"; ni de tu tierra se dirá más "Desolada." En efecto, serás llamada "Mi deleite está en ella" y tu tierra "Desposada," porque el SEÑOR se deleita en tí, y tu tierra será desposada.

⁵ Ciertamente, como un joven desposa a una joven, así tus hijos se depositarán contigo, y así como el novio se regocija con su novia, tu Dios se regocijará en tí.

⁶ He puesto guardias en los muros de Jerusalén; no estarán en silencio día o noche. Ustedes quienes siguen recordándole al SEÑOR no pausen. ⁷ No permitan que Él descansa hasta que Él restablezca Jerusalén y la haga una alabanza en la tierra.

⁸ El SEÑOR juró con Su mano derecha y la fuerza de Su brazo: "Seguramente no daré sus granos como alimento a sus enemigos. Los forasteros no beberán tu vino nuevo, por el cual ustedes han trabajado. ⁹ Pues aquellos quienes cosechan el grano, lo comerán, y alabarán al SEÑOR, y aquellos quienes recojen las uvas, beberán el vino en las cortes de Mi santo santuario".

¹⁰ ¡Vengan, vengan a las puertas! ¡Preparen el camino para el pueblo! ¡Construyan, construyan el camino! ¡Junten las piedras! ¡Levanten una bandera como señal para las naciones!

¹¹ Ved, El SEÑOR anuncia a los confines de la tierra: "Digan la hija de Sion: ¡Ved, tu Salvador viene! Vean, su recompensa está con Él, y su recompensa le antecederá". ¹² Ellos te llamarán: "La gente santa; los redimidos del SEÑOR," y serás llamada "Deseada; una ciudad no abandonada."

Chapter 63

¹ ¿Quién es Éste que viene de Edom, vestido de rojo desde Bosra? ¿Quién es Él en ropas reales, marchando confiadamente por causa de Su gran fuerza? Este soy Yo, hablando justicia y poderosamente capaz de salvar. ² ¿Por qué son Tus ropas rojas, y por qué parece que haz estado pisando uvas en un lagar?

³ Yo solo He pisado uvas en el lagar, y ninguna de las naciones se ha unido a Mí. Yo las pisé en Mi enojo y pisoteé en Mi furia. Su sangre salpicó en Mis ropas y manchó todos Mis vestidos. ⁴ Pues Yo esperaba el día de la venganza, y el año de Mi redención ha llegado.

⁵ Yo miré, y allí no había nadie para ayudar. Yo me preguntaba que no había nadie para ayudar, pero Mi propio brazo Me trajo la victoria a Mí, y Mi fuerte furia me impulsó. ⁶ Yo pisoteé las gentes en mi enojo y las embriagué en Mi ira, y derramé su sangre en la tierra.

⁷ Yo hablaré de los hechos de fidelidad de pacto de El SEÑOR, las obras dignas de alabanza de El SEÑOR. Yo hablaré de todo lo que El SEÑOR ha hecho por nosotros, y de Su gran bondad a la casa de Israel. Esta compasión que Él nos ha mostrado por causa de Su misericordia, y con muchas obras de fidelidad de pacto. ⁸ Pues Él dijo: "Ciertamente ellos son Mi pueblo, niños que no son desleales." Él se convirtió en su Salvador.

⁹ A través de todo el sufrimiento de ellos, Él sufrió también, y el ángel de Su presencia los salvó. En Su amor y misericordia Él los salvó, y Él los levantó y los llevó a través de los todos los tiempos antiguos.

¹⁰ Pero ellos se rebelaron y entristecieron Su Espíritu Santo. Así que Él se volvió su enemigo y peleó contra ellos.

¹¹ Su pueblo pensó acerca de los tiempos antiguos de Moisés. Ellos dijeron: "¿Dónde está Dios, Quien los sacó del mar con los pastores de Su rebaño? ¿Dónde está Dios, Quien puso su Espíritu Santo entre ellos?

¹² ¿Dónde está Dios, Quien hizo Su glorioso poder ir con la mano derecha de Moisés, y dividió el agua ante ellos, para hacerse un eterno nombre para Sí mismo? ¹³ ¿Dónde está Dios, Quien los guió por las aguas profundas? Como un caballo corriendo en tierra llana, ellos no tropezaron.

¹⁴ Como el ganado que desciende al valle, el Espíritu de el SEÑOR les dio reposo. Así Tú guíaste a Tu pueblo, para hacerte a Tí mismo un nombre de alabanza.

¹⁵ Mira abajo desde el cielo y presta atención desde Tu santa y gloriosa habitación. ¿Dónde está Tu celo y Tus actos poderosos? Tu misericordia y Tus actos compasivos son alejados de nosotros. ¹⁶ Pues Tú eres nuestro Padre, aunque Abraham no nos conoce, e Israel no nos reconoce, Tú, SEÑOR, eres nuestro Padre. 'Nuestro Redentor' ha sido tu nombre desde tiempos antiguos.

¹⁷ SEÑOR, ¿por qué nos haces deambular de Tus caminos y endurecer nuestros corazones, tal que nosotros no te obedezcamos? Regresa por el bien de tus siervos, las tribus de tu herencia.

¹⁸ Tu pueblo poseyó Tu santo lugar por un corto tiempo, pero luego nuestros enemigos lo pisotearon. ¹⁹ Nosotros nos hemos vuelto como aquellos sobre quienes Tú nunca gobernaste, como aquellos quienes nunca fueron llamados por Tu nombre."

Chapter 64

¹ "¡Oh, si hubieras abierto los cielos y descendido! Las montañas hubieran temblado a Tu presencia, ² como cuando el fuego enciende la maleza, o el fuego hace que el agua hierva. ¡Oh, que Tu nombre sea conocido por Tus adversarios, que las naciones tiemblen a Tu presencia!

³ Previamente, cuanto Tú hiciste cosas maravillosas que nosotros no habíamos esperado, Tú descendías, y las montañas temblaban a Tu presencia. ⁴ Desde tiempos antiguos nadie ha oído o percibido, ni ojo ha visto a ningún Dios aparte de Tí, Quien hace cosas por aquel quien espera por Él.

⁵ Tú vienes a ayudar a aquellos quienes se regocijan en hacer lo que es correcto, aquellos quienes recuerdan Tus caminos y los obedecen. Tú te enojaste cuando nosotros pecamos. En Tus caminos nosotros siempre seremos rescatados.

⁶ Pues, todos nosotros hemos llegado a ser como alguien que es inmundo, y todas nuestras obras justas son como un paño menstrual. Todos nosotros nos hemos marchitado como hojas; nuestras iniquidades, como el viento, nos llevan lejos. ⁷ No hay nadie quien invoque Tu nombre, quien haga un esfuerzo para asirse de Tí. Pues Tú has escondido Tu cara de nosotros y nos has hecho consumir en la mano de nuestras iniquidades.

⁸ Sin embargo, SEÑOR, Tú eres nuestro padre; nosotros somos el barro. Tú eres nuestro alfarero; y todos nosotros somos la obra de Tus manos. ⁹ No estés tan enojado, SEÑOR, ni nos recuerdes siempre nuestros pecados. Por favor, míranos a todos, Tú pueblo.

¹⁰ Tus ciudades santas se han convertido un desierto; Sion se ha convertido un desierto, Jerusalén una desolación.

¹¹ Nuestro santo y hermoso templo, donde nuestros padres Te alababan, ha sido destruido por el fuego, y todo lo que era tan querido para nosotros está en ruinas. ¹² ¿Cómo puedes Tú aún contenerte, SEÑOR? ¿Cómo puedes Tú permanecer en silencio y continuar humillándonos?"

Chapter 65

¹ "Yo estaba preparado para ser buscado por aquellos que no preguntaron; Yo estaba preparado para ser encontrado por aquellos que no buscaron. Yo dije: '¡Estoy aquí! ¡Estoy aquí!' a una nación que no llamó mi Nombre. ² ¡Yo he extendido Mis manos todo el día a un pueblo obstinado, quien camina en una manera que no es buena, quien ha caminado tras sus propios pensamientos y planes!

³ Ellos son un pueblo que continuamente me ofenden, ofrendando sacrificios en jardines, y quemando incienso en bloques de ladrillos. ⁴ Ellos se sientan entre las tumbas y se mantienen velando toda la noche, y comen cerdo con caldo de carne asquerosa en sus platos.

⁵ Ellos dicen: 'Aléjate, y no vengas cerca de mí, porque yo soy más santo que Tú.' Estas cosas son humo a Mi nariz, un fuego que Me quema todo el día.

⁶ Mirad, está escrito delante de Mí: Yo no me quedaré callado, pues Yo me vengaré; Yo les reciprocara en su regazo, ⁷ debido a sus pecados y los pecados de sus padres juntos," dice SEÑOR. "Yo les reciprocara por sus quemaduras de incienso en las montañas y por burlarse de Mí en las colinas. Por lo tanto, Yo mediré sus acciones pasadas en sus regazos."

⁸ Esto es lo que El SEÑOR dice: "Como cuando el jugo es encontrado en un racimo de uvas, cuando uno dice: 'No lo arruines, porque hay bien en éste,' Esto es lo que Yo voy a hacer por el bien de mis sirvientes: Yo no los arruinaré a todos.

⁹ Yo traeré descendientes de Jacob, y de Judá unos que poseerán Mis montañas. Mis escogidos poseerán la tierra, y mis sirvientes vivirán allí. ¹⁰ Sarón se convertirá en pastos para bandadas, y el Valle de Acor un lugar de reposo para mis rebaños, para Mi pueblo quien me busca.

¹¹ Pero ustedes quienes abandonaron al SEÑOR, quienes olvidaron Mi santo monte, quienes prepararon una mesa para el dios Fortuna, y llenaron copas de vino mezclado para el dios llamado Destino.

¹² Yo los destinaré a la espada, y ustedes se inclinarán al sacrificio, porque cuando Yo llamé, ustedes no contestaron; cuando yo hablé, ustedes no escucharon. Pero ustedes hicieron lo malo a mi vista y escogieron hacer lo que Me desagrada."

¹³ Esto es lo que El SEÑOR Dios dice: "Mirad, mis sirvientes comerán, pero ustedes tendrán hambre; mirad, mis sirvientes beberán, pero ustedes tendrán sed; mirad, mis sirvientes se regocijarán, pero ustedes serán puestos en vergüenza. ¹⁴ Mirad, mis sirvientes gritarán con gozo por la alegría de corazón, pero ustedes llorarán por el dolor de su corazón, y gemirán bebido al crujir de su espíritu.

¹⁵ Ustedes dejarán atrás su nombre como una maldición para que Mis escogidos digan; Yo, el SEÑOR Dios, los mataré; Yo llamaré Mis sirvientes por otro nombre. ¹⁶ Cualquiera que pronuncie una bendición en la tierra será bendita por Mí, el Dios de verdad. Cualquiera que jurare en la tierra jurará por Mí, el Dios de verdad, porque las molestias de antaño serán olvidadas, pues éstas serán encubiertas de Mis ojos.

¹⁷ Pues vean, Yo estoy a punto de crear cielos nuevos y una tierra nueva; y las cosas de antaño no serán recordadas o traídas a mente. ¹⁸ Pero ustedes estarán alegres y regocijados para siempre en lo que Yo estoy a punto de crear. Mirad, Yo estoy a punto de crear a Jerusalén como un gozo, y su pueblo como un deleite. ¹⁹ Yo Me regocijaré sobre Jerusalén y estaré alegre sobre Mi pueblo; llanto y gemido de angustia no será más oído en ella.

²⁰ Nunca más un infante vivirá allí sólo unos pocos días; ni un hombre anciano morirá antes de su tiempo. Uno quien muera de cien años será considerado una persona joven. Cualquiera quien no alcance la edad de cien años será considerado maldito. ²¹ Ellos edificarán casas y las habitarán, y ellos plantarán viñedos y comerán su fruto.

²² Nunca más edificarán una casa y otro vivirá en ésta; ellos no plantarán, y otros comerán; pues como el día de los árboles serán los días de Mi pueblo. Mis escogidos plenamente perdurará el trabajo de sus manos. ²³ Ellos no trabajarán en vano, ni darán a luz en desaliento. Pues ellos son los hijos de aquellos bendecidos por El SEÑOR, y sus descendientes con ellos.

²⁴ Antes que ellos llamen, Yo contestaré; y mientras ellos aún estén hablando, Yo escucharé. ²⁵ El lobo y la oveja apacentarán juntos, y el león comerá paja como el buey; pero el polvo será el bocado de la serpiente. Ellos ya no herirán ni destruirán en todo Mi santo monte," dice El SEÑOR.

Chapter 66

¹ Esto es lo que el SEÑOR dice: "El cielo es Mi trono, y la tierra es Mi banquillo para pies. ¿Dónde está, entonces, la casa que ustedes construirán para Mí? ¿Dónde está el lugar donde Yo pueda descansar?"

² Mi mano ha hecho todas estas cosas; así es cómo estas cosas llegaron a ser, esta es la declaración del SEÑOR. Este es el hombre a quien Yo apruebo, el quebrantado y contrito de espíritu, y que tiembla ante Mi palabra.

³ El que masacra un buey también asesina un hombre; el que sacrifica un cordero también quiebra el cuello de un perro; el que ofrece una ofrenda de grano ofrece sangre de cerdo; el que ofrece un memorial de incienso también honra la maldad. Ellos han escogido sus propios caminos, y ellos se placen en sus abominaciones.

⁴ De la misma manera Yo escogeré su propio castigo; Yo traeré sobre ellos lo que ellos temen, porque cuando Yo llamé, nadie respondió; cuando Yo hablé, nadie escuchó. Ellos hicieron lo que era malo a Mi vista, y escogieron hacer lo que Me desagradaba."

⁵ Oigan la palabra del SEÑOR, ustedes que tiemblan ante Su palabra: "Sus hermanos que los odian y los excluyen por amor a Mi nombre han dicho: 'Sea el SEÑOR glorificado, entonces veremos su gozo,' pero ellos serán puestos en vergüenza.

⁶ Un sonido de tumulto de batalla viene de la ciudad, un sonido desde el templo, el sonido del SEÑOR vengando Sus enemigos.

⁷ Antes de ponerse de parto, ella da a luz; antes de que el dolor le alcance, ella dio a luz un hijo. ⁸ ¿Quién ha escuchado tal cosa? ¿Quién ha visto tales cosas? ¿Nacerá una tierra en un día? ¿Puede una nación ser establecida en un momento? Sin embargo, tan pronto Sion se pone de parto, ella da a luz sus hijos.

⁹ ¿Traigo Yo un bebé a la apertura de nacimiento y no permito que nazca el niño? pregunta el SEÑOR. ¿O traigo un niño al momento de alumbramiento y entonces lo detengo? pregunta tu Dios.

¹⁰ ¡Regocíjense con Jerusalén y estén alegres por ella, todos ustedes que la aman; regocíjense con ella, todos ustedes que lamentaron sobre ella! ¹¹ Porque ustedes lactarán y serán satisfechos; con sus senos ustedes serán consolados; pues ustedes beberán de ellos hasta la saciedad y se deleitarán con la abundancia de su gloria.

¹² Esto es lo que el SEÑOR dice: "Yo estoy a punto de propagar la prosperidad sobre ella como un río, y las riquezas de las naciones como un arroyo desbordado. Ustedes lactarán al lado de ella, serán llevados en sus brazos, y saltarán sobre sus rodillas. ¹³ Así como una madre consuela a su hijo, así Yo los consolaré, y ustedes serán consolados en Jerusalén.

¹⁴ Ustedes verán esto, y su corazón se regocijará, y sus huesos brotarán como hierba tierna. La mano del SEÑOR se dará a conocer a Sus siervos, pero Él mostrará Su enojo contra Sus enemigos.

¹⁵ Pues mirad, el SEÑOR viene con fuego, y Sus carruajes vienen como la tormenta de viento para traer el calor de Su enojo y Su reprensión con llamas de fuego. ¹⁶ Porque el SEÑOR ejecuta el juicio sobre la humanidad con fuego y con Su espada. Aquellos asesinados por el SEÑOR serán muchos.

¹⁷ Ellos se consagran a sí mismos y se hacen a sí mismos puros, tal que ellos puedan entrar a los jardines, siguiendo a quien está en medio de aquellos que comen la carne de cerdo y cosas abominables como ratones." Ellos vendrán a un final, esta es la declaración del SEÑOR.

¹⁸ Pues Yo conozco sus hechos y sus pensamientos. El tiempo viene cuando Yo reuniré a todas las naciones y lenguas. Ellas vendrán y verán Mi gloria. ¹⁹ Yo pondré una poderosa señal entre ellas. Entonces Yo enviaré sobrevivientes de ellos a las naciones: a Tarsis, Fut, y Lud, arqueros quienes tensan sus arcos, a Tubal, Javán, y a las tierras costeras distantes donde ellos no han escuchado de Mí ni han visto Mi gloria. Ellos proclamarán Mi gloria entre las naciones.

²⁰ Ellos traerán de vuelta a todos sus hermanos de entre todas las naciones, como ofrenda al SEÑOR. Ellos vendrán a caballo, y en carruajes, en carretas, en mulas, y en camellos, a Mi monte santo Jerusalén, dice el SEÑOR. Pues el pueblo de Israel traerá una ofrenda de grano en una vasija limpia a la casa del SEÑOR. ²¹ A algunos de éstos, incluso los escogeré como sacerdotes y levitas, dice el SEÑOR.

²² Porque de la misma manera en que los cielos nuevos y la tierra nueva que Yo haré permanecerán delante de Mí, esta es la declaración del SEÑOR, así permanecerán sus descendientes, y su nombre permanecerá. ²³ De un mes al próximo, y de un día de reposo al próximo, toda gente vendrá a inclinarse ante Mí, dice el SEÑOR.

²⁴ Ellos saldrán y verán los cuerpos muertos de los hombres que se han rebelado contra Mí, porque los gusanos que los comen no morirán, y el fuego que los consume no será apagado, y será una abominación a toda carne."

Jeremiah

Chapter 1

¹ Estas son las palabras de Jeremías hijo de Hilcías, uno de los sacerdotes en Anatot en la tierra de Benjamín. ² La palabra de Jehová vino a él en los días de Josías hijo de Amón, rey de Judá, en el año décimotercero de su reinado.

³ También vino en los días de Joacim hijo de Josías, rey de Judá, hasta el quinto mes del año undécimo de Sedequías, hijo de Josías, rey de Judá, cuando el pueblo de Jerusalén fue tomado como prisionero.

⁴ La palabra del SEÑOR vino a mí, diciendo: ⁵ "Antes que Yo te formara en la matriz, Yo te escogí; antes que salieras de la matriz Yo te aparté; Yo te hice un profeta a las naciones." ⁶ ¡Oh, SEÑOR Jehová!" Yo dije: "Yo no sé cómo hablar, pues yo soy muy joven."

⁷ Pero el SEÑOR me dijo: "No digas: 'Yo soy muy joven.' ¡Tú irás a todo lugar Yo te envíe, y tú dirás todo lo que Yo te ordene!" ⁸ No tengas miedo a ellos, pues Yo estoy contigo para rescatarte; ésta es la declaración del SEÑOR."

⁹ Entonces el SEÑOR extendió su mano, tocó mi boca, y me dijo: "Ahora, Yo he puesto mi palabra en tu boca. ¹⁰ Yo te estoy comisionando hoy sobre naciones y sobre reinos, para arrancar y romper, destruir y tirar, para construir y plantar."

¹¹ La palabra del SEÑOR vino a mí, diciendo: "¿Qué ves Jeremías?" Yo dije: "Veo una rama de almendro." ¹² El SEÑOR me dijo: "Tú has visto bien, porque Yo estoy vigilando sobre mi palabra para llevarla a cabo."

¹³ La palabra del SEÑOR vino a mí una segunda vez, diciendo: "¿Qué ves?" Yo dije: "Yo veo una olla caliente, cuya superficie se está volcando, inclinándose desde el norte." ¹⁴ El SEÑOR me dijo: "Desastre se abrirá desde el norte sobre todos los que viven en esta tierra.

¹⁵ Porque Yo estoy llamando a todas las tribus de los reinos del norte, declara el SEÑOR. Ellos vendrán, y todos van a establecer su trono en la entrada de las puertas de Jerusalén, contra todas las paredes que la rodean, y contra todas las ciudades de Judá. ¹⁶ Yo pronunciaré sentencia en contra de ellos por toda su maldad al abandonarme, al quemar incienso a otros dioses, y al adorar lo que ellos han hecho con sus propias manos.

¹⁷ ¡Preparaté! ¡Levántate y dile a ellos todo lo que Yo te ordene. No temas delante de ellos, o Yo te haré temer delante de ellos! ¹⁸ ¡Mirad! Hoy Yo te he hecho una ciudad fortificada, un pilar de hierro, y pared de bronce en contra de toda la tierra, en contra de los reyes de Judá, sus oficiales, sus sacerdotes, y las personas de la tierra. ¹⁹ Ellos van a luchar contra ti, pero ellos no te vencerán, porque Yo estaré contigo para rescatarte. Esta es la declaración del SEÑOR."

Chapter 2

¹ La palabra del SEÑOR vino a mí, diciéndome: ² "Ve y proclama en la asamblea de Jerusalén. Di: 'El SEÑOR dice: He traído a la memoria tu parte del pacto de fidelidad en tu juventud, tu amor en aquel tiempo cuando estábamos comprometidos, cuando fuiste tras de mí en el desierto, la tierra que no estaba arada.' ³ Israel fue separado para el SEÑOR, ¡las primicias de Su cosecha! Todo aquel que comiera de las primicias era culpable; destrucción venía sobre ellos- esta es la declaración del SEÑOR."

⁴ Escucha la palabra del SEÑOR, casa de Jacob y todas las familias de la casa de Israel. ⁵ El SEÑOR dice: "¿Qué encontraron mal tus padres en Mí que se apartaron y no me siguieron? ¿Que se fueron tras ídolos inútiles y se volvieron inútiles ellos mismos? ⁶ Ellos no dijeron: '¿Dónde está el SEÑOR, quien nos sacó de la tierra de Egipto? ¿Dónde está el SEÑOR, quien nos guió al desierto, en la tierra de los árabes y los pozos, en una tierra de sequía y oscuridad profunda, una tierra por la cual nadie pasa y donde nadie vive?'"

⁷ Pero Yo los traje a la tierra de Carmelo, ¡para comer sus frutos y otras cosas buenas! Aún cuando vinieron, contaminaron mi tierra, ¡hicieron de mi herencia una abominación! ⁸ El sacerdote no dijo: '¿Dónde está el SEÑOR? y ¡a los expertos en la Ley no les importé! Los pastores transgredieron en mi contra. Los profetas profetizaron para Baal y caminaron tras cosas inútiles.

⁹ Así que Yo te acusaré aún- esta es la declaración del SEÑOR- y Yo acusaré a los hijos de tus hijos. ¹⁰ Pues crucen a la costa de Quitim (Chipre) y miren. Envíen mensajeros a Cedar y busquen y vean si alguna vez antes ha ocurrido algo así. ¹¹ ¿Ha habido una nación que ha cambiado dioses, aún cuando no eran dioses? Pero mi pueblo ha cambiado su gloria por lo que no les puede ayudar.

¹² ¡Estremézcanse, cielos, por causa de esto! Sean conmocionados y espántense- esta es la declaración del SEÑOR.

¹³ Pues mi pueblo ha cometido dos males contra Mí: Ellos han abandonado los manantiales de aguas vivas, y han cabado cisternas para ellos mismos, cisternas rotas que no pueden retener agua.

¹⁴ ¿Es Israel un esclavo? ¿Nació en la casa de su amo? Entonces, ¿por qué ha sido saqueado? ¹⁵ Leones jóvenes han rugido en contra él. Ellos han hecho mucho ruido y convirtieron su tierra en un espanto. Sus ciudades fueron destruidas sin ningún habitante. ¹⁶ También, los pueblos de Menfis y Tafnes te afeitarán la cabeza. ¹⁷ ¿No se hicieron esto a ustedes mismos cuando abandonaron al SEÑOR tu Dios, mientras Él los estaba guiando?

¹⁸ Así que ahora, ¿por qué toman el camino a Egipto y beben de las aguas del Nilo? ¿Por qué toman el camino a Asiria y beben aguas del Río Eufrates? ¹⁹ Tu maldad te reprende y tu falta de fe te castiga. Así que piensa en esto y comprende que es malvado y amargo cuando abandonas al SEÑOR tu Dios, y no temes a mí- esta es la declaración del SEÑOR de los Ejércitos.

²⁰ Pues Yo rompí tu yugo que tenías en tiempos antiguos; rompí tus cadenas. Aún dijiste: '¡No te serviré!' desde que te inclinaste en cada colina alta debajo de todo árbol frondoso, tú, adúltero. ²¹ Te planté como viña escogida, completamente de una semilla pura. ¿Cómo entonces te haz cambiado en una viña corrupta, vid sin valor? ²² Pues aun si te limpias en el río o te lavas con un jabón fuerte, tu iniquidad es una mancha ante Mí- esta es la declaración del SEÑOR Dios.

²³ ¿Cómo puedes decir: '¡Yo no estoy contaminado! No he caminado tras los baales'? ¡Mira lo que hicistes en los valles! Considera lo que haz hecho- ¡eres una camella rápida corriendo aquí y allá, ²⁴ un asna salvaje acostumbrada al desierto, en su calor oliendo el viento! ¿Quién puede detener su lujuria? Ninguno de los machos necesita agotarse para perseguirla; al tiempo de apareo ellos la encontrarán. ²⁵ ¡Debes guardar tus pies de quedar desnudos y tu garganta de tener sed! Pero tú dijiste: '¡No hay esperanza! No, ¡Yo amo a los extraños y voy tras ellos!'

²⁶ Como la vergüenza de un asaltante cuando es hallado, ¡así la casa de Israel será avergonzada- ellos, sus reyes, sus príncipes, y sus sacerdotes y profetas! ²⁷ Estos son los que le dicen al árbol: 'Tú eres mi padre,' y a la piedra: 'Tú me diste a luz.' Pues me han dado su espalda y no sus rostros. No obstante, en tiempos de problemas dicen: '¡Levántate y sálvanos!' ²⁸ Pero entonces ¿dónde están los dioses que hicieron para ustedes mismos? ¡Deja que ellos se levanten si ellos desean salvarlos en tus tiempos de problemas, pues tus ídolos equivalen el número de tus ciudades, Judá!

²⁹ Entonces ¿por qué me acusas de hacer el mal? Todos ustedes han pecado contra Mí- esta es la declaración del SEÑOR. ³⁰ Yo he castigado a tu pueblo en vano. Ellos no aceptan la disciplina. ¡Tu espada ha devorado tus profetas como un león destructivo! ³¹ Tú quien perteneces a esta generación! ¡Pon atención a Mi palabra, la palabra del SEÑOR! ¿He sido un desierto para Israel? o ¿Una tierra de gran oscuridad? ¿Por qué el pueblo dice: 'Vamos a divagar, no iremos donde Ti nunca más?'

³² ¿Acaso una virgen olvidará sus joyas, una esposa su velo? ¡Sin embargo, mi pueblo me ha olvidado por días sin número! ³³ Cuan bien haces tus caminos para buscar amor. Incluso haz enseñado el camino de la mujer malvada. ³⁴ La sangre que era la vida de los inocentes, gentes pobres han sido halladas en tus ropas. Estas gentes no fueron halladas en actos de robo.

³⁵ Sin embargo dices: 'Yo soy inocente; seguramente su coraje se ha alejado de mí.' ¡Pero mira! Traeré juicio sobre ti porque dices: 'Yo no he pecado.' ³⁶ ¿Por qué tratas tan livianamente este cambio en tus caminos? Tú también serás decepcionada por Egipto, así como lo fuiste por Asiria. ³⁷ Tú también saldrás de allí abatida con las manos en la cabeza, pues el SEÑOR ha rechazado a aquellos en quienes confiaste, así que no serás ayudada por ellos."

Chapter 3

¹ "Si un hombre se divorcia de su esposa y ella se aleja de él y se convierte en la esposa de otro hombre, ¿regresará él a ella otra vez? ¿No sería eso una tierra contaminada grandemente? Tú has vivido como una prostituta con muchos amantes; ¿y regresarás a Mí? --esta es la declaración del SEÑOR. ² ¡Alza tus ojos a las alturas vacías y mira! ¿Hay algún lugar en dónde no hayas tenido sexo ilícito? Al lado de los caminos te sentaste a esperar a tus amantes, como un árabe en el desierto. Tú has contaminado la tierra con tu prostitución y malicia.

³ Así, las lluvias de primavera fueron detenidas y las lluvias tardías no llegaron. Pero tu rostro es arrogante, como el rostro de una mujer promiscua. Tú te rehúas a sentir vergüenza. ⁴ ¿Acaso no acabas de llamarme a Mí: '¡Mi Padre! ¡Mi Amigo más cercano, aún desde mi juventud! ¿Estará Él siempre molesto?' ⁵ ¿Acaso mantendrá Su furia por siempre hasta el final?' ¡Mira! Esto es lo que tú has dicho, pero tú haces todo el mal que puedes hacer!"

⁶ Entonces, el SEÑOR me dijo a mí en los días de Josías el rey: "¿Has visto lo que la infiel de Israel ha hecho? Ella ha subido a cada colina alta y bajo cada árbol frondoso, y allí ella ha actuado como prostituta. ⁷ Yo dije: 'Luego que ella haga todas estas cosas, ella regresará a Mí,' pero ella no regresó. Entonces, su infiel hermana Judá vio estas cosas.

⁸ Así que, Yo ví eso, en la misma manera que la infiel Israel había cometido adulterio y Yo la había enviado lejos y le había dado un certificado de divorcio en contra de ella, su infiel hermana Judá no tuvo miedo; ella también salió y actuó como prostituta. ⁹ Su prostitución fue nada para ella; ella contaminó la tierra, y ella cometió adulterio con piedras y árboles. ¹⁰ Entonces, después de todo esto, su infiel hermana Judá regresó a Mí, no con todo su corazón, pero con una mentira--esta es la declaración del SEÑOR."

¹¹ Entonces, el SEÑOR me dijo a mí: "¡La infiel Israel ha sido más justa que la infiel Judá! ¹² Ve y proclama estas palabras en el norte. Di: '¡Regresa, infiel Israel! --esta es la declaración del SEÑOR--Yo no siempre estaré enojado contigo. Ya que soy fiel--esta es la declaración del SEÑOR--Yo no estaré enojado por siempre.

¹³ Reconoce tu iniquidad, pues tú has pecado en contra del SEÑOR tu Dios; ¡tú has compartido tus caminos con extraños bajo cada árbol frondoso! ¡Porque tú no has escuchado Mi voz! --esta es la declaración del SEÑOR. ¹⁴ ¡Regresen, pueblo infiel! --esta es la declaración del SEÑOR--¡Yo soy tu esposo! Yo te tomaré, uno de una ciudad y dos de una familia, y Yo te traeré a Sion! ¹⁵ Yo te daré pastores según Mi corazón, y ellos te pastorearán con conocimiento y visión.

¹⁶ Entonces, será que tú crecerás y darás fruto en la tierra en esos días--esta es la declaración del SEÑOR--ellos ya no dirán: "¡El arca del pacto del SEÑOR!" Este asunto ya no vendrá a sus corazones o será recordado; no será extraño, y algún otro no será hecho.'

¹⁷ En aquel tiempo, ellos proclamarán sobre Jerusalén: 'Este es el trono del SEÑOR,' y todas las otras naciones se reunirán en Jerusalén en el nombre del SEÑOR. Ellos ya no caminarán en la terquedad de sus corazones malignos. ¹⁸ En esos días, la casa de Judá caminará con la casa de Israel. Ellos se juntarán desde la tierra del norte hasta la tierra que le di a tus ancestros como herencia.

¹⁹ Como para Mí, Yo digo: 'Cómo quiero Yo honrarte a ti como Mi hijo y darte una tierra agradable, ¡una herencia más hermosa que lo que hay en cualquier otra nación! Yo hubiera dicho: 'Tú me llamarás: "Mi Padre".' Yo hubiera dicho que tú no dejarías de seguirme. ²⁰ Pero como una mujer infiel a su esposo, tú me has traicionado, casa de Israel--esta es la declaración del SEÑOR."

²¹ Una voz se oye en las planicies, ¡el llanto y el ruego de la gente de Israel! Pues ellos han cambiado sus caminos; ellos se han olvidado del SEÑOR su Dios. ²² "¡Regresen, pueblo infiel! ¡Yo los sanaré de la traición!" "¡Mira! ¡Nosotros vendremos a Ti, porque Tú eres el SEÑOR nuestro Dios!

²³ Ciertamente, las mentiras vienen de las montañas, un sonido confuso desde las montañas; ciertamente, el SEÑOR nuestro Dios es la salvación de Israel. ²⁴ Aún así, vergonzosos ídolos han consumido lo que nuestros antepasados han conseguido trabajando--¡sus rebaños y ganados, sus hijos y sus hijas! ²⁵ Vamos a acostarnos en vergüenza. Que nuestra vergüenza nos cubra, ¡pues hemos pecado en contra del SEÑOR, nuestro Dios! Nosotros mismos y nuestros antepasados, desde el tiempo de nuestra juventud hasta ese día presente, ¡no hemos escuchado la voz del SEÑOR, nuestro Dios!"

Chapter 4

¹ "Si tú vuelves, Israel, esta es la declaración del SEÑOR, entonces debe ser a Mí que vuelvas. Si tú remueves tus cosas detestables de delante de Mí y no te extravías de Mí otra vez, ² tú deberás ser franco, justo, y recto cuando jures: 'Yo declaro, tan cierto como el SEÑOR vive.' Las naciones se bendecirán ellas mismas en Él, y en Él se gloriarán." ³ Pues el SEÑOR dice esto a cada persona en Judá y Jerusalén: 'Ara tu propia tierra, y no siembres entre espinas.'

⁴ Circuncídense ustedes mismos al SEÑOR, y remuevan los prepucios de sus corazones, hombres de Judá y habitantes de Jerusalén, sino Mi furia saldrá como fuego, y quemará sin nadie que lo apague, a causa de la maldad de sus hechos. ⁵ Repórtense en Judá y hagan que se escuche en Jerusalén. Digan: "Toquen la trompeta en la tierra." Proclamen: "Júntense. Iremos a las ciudades fortificadas." ⁶ ¡Levanten la bandera de señal y apúntenla hacia Sion, y corran por su seguridad! No se queden, pues Yo traeré desastre desde el norte y un gran colapso.

⁷ Un león está saliendo de su matorral y alguien que destruirá naciones está estableciéndose. Él está saliendo de su lugar para traer horror a su tierra, para convertir sus ciudades en ruinas, donde nadie vivirá. ⁸ Por esto, arrópanse en silencio, láméntense y giman. Pues la fuerza de la ira del SEÑOR no se ha retirado de nosotros.

⁹ Entonces ocurrirá en ese día, esta es la declaración del SEÑOR, que los corazones del rey y sus oficiales morirán. Los sacerdotes estarán aterrados y los profetas estarán horrorizados." ¹⁰ Así que yo dije: "¡Oh! SEÑOR Dios. Seguramente Tú engañaste completamente a estas gentes y a Jerusalén diciéndoles: 'Habrá paz para ustedes.' Pero aún la espada está golpeando contra su vida."

¹¹ En aquel tiempo será dicho de esta gente y Jerusalén: "Un ardiente viento de las planicies del desierto hará su camino hacia las hijas de mi pueblo. Éste no los aventará ni los lavará. ¹² Un viento mucho más fuerte que ese vendrá por mi comando, y Yo ahora pasaré sentencia contra ellos."

¹³ Mira, él está atacando como nubes, y sus carros son como una tormenta. Sus caballos son más rápidos que las águilas. ¡Ay de nosotros, pues seremos devastados! ¹⁴ Lava tu corazón de maldad, Jerusalén, para que puedas ser salvada. ¿Por cuánto más serán tus pensamientos más profundos sobre cómo pecar? ¹⁵ Pues una voz está trayendo noticias desde Dan, y el desastre que viene se oye desde las montañas de Efraín.

¹⁶ Haz que las naciones piensen sobre esto: Miren, anuncien a Jerusalén que los sitiadores vienen de una tierra lejana para gritar en batalla contra las ciudades de Judá. ¹⁷ Ellos serán como los guardas de un campo cultivado en contra de ella a su alrededor, ya que ella ha sido rebelde contra Mí, esta es la declaración del SEÑOR, ¹⁸ y tu conducta y tus actos han causado estas cosas a ustedes. Este será su castigo. ¡Cuan terrible será! Este golpeará su mismo corazón.

¹⁹ ¡Mi corazón! ¡Mi corazón! Yo estoy en angustia en mi corazón. Mi corazón está turbulento dentro de Mí. No puedo callar pues escucho el sonido de la trompeta, una alarma para batalla. ²⁰ Desastre sigue al desastre; pues toda la tierra está en ruinas. Repentinamente Mis tiendas son destruidas, Mis cortinas en un momento.

²¹ ¿Por cuánto más veré el estándar? ¿Escucharé el sonido de la trompeta? ²² Por la necedad de Mi pueblo, ellos no Me conocen. Ellos son personas idiotas y no tienen entendimiento. Tienen habilidades para el mal, pero no saben hacer bien.

²³ Yo vi la tierra. ¡He aquí! Era sin forma y vacía. Pues no había luz en los cielos. ²⁴ Miré a las montañas. He aquí, estaban temblando, y todas las colinas estaban temblando. ²⁵ Yo miré. He aquí, no había nadie, y todas las aves de los cielos habían huido. ²⁶ Yo miré. He aquí, los huertos eran tierra salvaje y todas las ciudades habían sido traídas abajo ante el SEÑOR, ante la furia de su ira."

²⁷ Esto es lo que el SEÑOR dice: "Toda la tierra se convertirá en devastación, pero Yo no la destruiré por completo.

²⁸ Por esta razón, la tierra lamentará, y los cielos se oscurecerán. Pues Yo he declarado Mis intenciones; no me retractaré; Yo no cambiaré al llevarlas a cabo. ²⁹ Toda ciudad huirá del ruido de la caballería y de los arqueros con sus arcos; ellos correrán hacia los bosques. Cada ciudad escalará hacia los lugares rocosos. Las ciudades serán abandonadas, pues no habrá nadie que las habite.

³⁰ Ahora que has sido devastada, ¿que harás? Pues aunque te vistas de escarlata, te adornes con joyas doradas, y hagas que tus ojos se vean más grandes con pintura, los hombres que te deseaban ahora te rechazan. Por lo contrario, están tratando de quitarte la vida. ³¹ Pues escucho el sonido de la angustia, aflicción como en el nacimiento de un primogénito, el sonido de la hija de Sion. Ella está buscando aliento. Ella estira sus manos: '¡Ay de mí! Estoy desmayando por causa de estos asesinos.'

Chapter 5

¹ Aprésurate por las calles de Jerusalén; busca también en las plazas de la ciudad. Luego mira y piensa en esto: si puedes encontrar a un hombre o alguien que esté actuando justamente, y tratando de actuar fielmente, entonces perdonaré a Jerusalén. ² Aunque ellos dicen: 'Yo declaro, tan cierto como el SEÑOR vive,' sin embargo ellos están jurando falsamente." ³ SEÑOR, ¿será que Tus ojos no buscan la fidelidad? Tú castigas a la gente, pero ellos no sienten dolor. Tú los has vencido por completo, pero ellos todavía se niegan a recibir disciplina. Ellos endurecen sus rostros más que una roca, pues ellos niegan arrepentirse.

⁴ Así que, yo dije: "Seguramente, ellos son sólo gente pobre. Ellos son necios, pues no conocen los caminos del SEÑOR, ni tampoco los decretos de su Dios. ⁵ Yo iré a las personas importantes y declararé el mensaje de Dios a ellos, pues ellos al menos conocen los caminos del SEÑOR, los decretos de su Dios." Pero todos ellos rompieron juntos su yugo; todos ellos arrancaron las cadenas que los ataban a Dios, ⁶ Así que, un león de los matorrales los atacará. Un lobo de Arabah los arruinará. Una pantera al acecho vendrá en contra de sus ciudades. Cualquiera que vaya afuera de su ciudad será despedazado. Pues sus transgresiones aumentan. Sus actos de infidelidad son sin límites.

⁷ ¿Por qué debería Yo perdonar a esta gente? Sus hijos me han abandonado y han hecho juramentos por los que no son dioses. Yo los alimenté completamente, pero ellos cometieron adulterio y caminaron en gran número a las casas de prostitutas. ⁸ Ellos eran caballos en calor. Ellos vagaron queriendo aparearse. Cada hombre relinchando a la esposa de su vecino. ⁹ Así que, ¿no debería Yo castigarlos? Esta es la declaración del SEÑOR ¿Y no debería Yo mismo vengarme de una nación que es así?

¹⁰ Sube a las terrazas de viñedos de ella y destruye. Pero no traigas completa destrucción a ellas. Poda sus viñas, ya que esas viñas no vienen del SEÑOR. ¹¹ Pues las casas de Israel y Judá me han traicionado completamente. Esta es la declaración del SEÑOR. ¹² Ellos han hablado falsamente del SEÑOR y ellos han dicho: "Él no hará nada; ningún mal vendrá sobre nosotros, y nosotros no veremos ni espada o hambruna. ¹³ Los profetas se volverán viento, la palabra no está en ellos, así que, lo que ellos digan sea hecho a ellos."

¹⁴ Así que, el SEÑOR, el Dios de los ejércitos, dice esto: "Porque ustedes han dicho esto, verán, estoy a punto de poner Mi palabra en tu boca. ¡Será como fuego, y este pueblo será como madera! Pues los consumiré. ¹⁵ ¡Miren! Estoy a punto de traer una nación en contra ustedes desde lejos, casa de Israel. Esta es la declaración del SEÑOR. ¡Es una nación fuerte, una nación antigua! Es una nación, cuyo idioma no conocen, ni tampoco entenderás lo que ellos digan."

¹⁶ Su bolsa para flechas es como una tumba abierta. Todos ellos son soldados. ¹⁷ Así que tu cosecha será consumida, tus hijos e hijas también, y tus comidas. Ellos se comerán tus rebaños y ganados; ellos se comerán el fruto de tus viñedos y árboles de higo. Ellos derribarán con una espada tus ciudades fortificadas, en las que tú confiaste.

¹⁸ Pero aún en aquellos días, esta es la declaración del SEÑOR, Yo no intento destruirlos por completo. ¹⁹ Cuando ustedes, Israel y Judá, digan: '¿Por qué el SEÑOR nuestro Dios nos ha hecho todas estas cosas?' entonces tú, Jeremías, les dirás a ellos: 'Así como ustedes abandonaron al SEÑOR y han servido a dioses extranjeros en su tierra, así también ustedes servirán a extraños en una tierra que no es la suya.'

²⁰ Comunica esto a la casa de Jacob y que sea escuchado en Judá. Di: ²¹ 'Escuchen esto, ustedes gente necia que no tienen entendimiento; quienes tienen ojos pero no pueden ver, y tienen oídos pero no pueden escuchar. ²² ¿No Me temen ustedes, esta es la declaración del SEÑOR, o tiemblan ante Mi rostro? He colocado un límite de arena en contra del mar, un decreto en marcha que no es violentado, incluso cuando el mar se levanta y cae, no lo violenta. Incluso cuando sus olas rugen, ellas no lo cruzan.

²³ Pero este pueblo tiene un corazón terco. Se torna en rebelión y se va. ²⁴ Pues ellos no dicen en su corazón: "Vamos a temer al SEÑOR, nuestro Dios, aquel que trae lluvia, la lluvia temprana y las lluvias tardías, en su tiempo correcto, manteniendo fijas las semanas de la cosecha para nosotros." ²⁵ Sus iniquidades evitaron que esto sucediera. Sus pecados han detenido que lo bueno venga a ustedes.

²⁶ Pues la gente malvada se encuentran entre Mi pueblo. Ellos miran como alguien que se agacha para capturar pájaros; ellos colocan una trampa y atrapan a la gente. ²⁷ Como una jaula llena de pájaros, sus casas están llenas de engaño. Así que, ellos crecen y se hacen ricos. ²⁸ Ellos se han vuelto gordos; ellos brillan con bienestar. Ellos cruzaron todos los límites de la maldad. Ellos no defienden la causa de la gente, o la causa del huérfano. Ellos prosperan aunque no han dado justicia al necesitado. ²⁹ ¿No debería Yo castigarlos por estas cosas, esta es la declaración del SEÑOR, y no tomaré Yo venganza en una nación así?

³⁰ Atrocidades y horrores han ocurrido en la tierra. ³¹ Los profetas profetizan con engaño, y los sacerdotes gobiernan con su propio poder. Mi pueblo ama esta manera, pero ¿qué pasará al final?"

Chapter 6

¹ Encuentren refugio, pueblo de Benjamín, al irse de Jerusalén. Soplen una trompeta en Tecoa. Levanten sobre Bet Haquerem una señal, desde que la maldad esté apareciendo desde el norte; una gran destrucción se aproxima. ² La hija de Sion, la hermosa y delicada mujer, será destruida. ³ Los pastores y sus rebaños irán a ellos; ellos levantarán sus tiendas contra ella rodeándola; cada hombre pastoreará con su propia mano.

⁴ "Dedíquense ustedes mismos a los dioses para la batalla. Levántense, déjenos atacar en la tarde. Es muy malo que la luz del día se esté acabando, porque las sombras de la tarde están cayendo. ⁵ Pero déjanos atacar en la noche y destruir sus fortalezas."

⁶ Porque el SEÑOR de los ejércitos dice: Córten sus árboles, y amontonen montículos de tierra contra Jerusalén. Esta es la ciudad correcta para atacar, porque está llena con opresión. ⁷ Como un pozo derrama agua fresca, así esta ciudad continúa produciendo maldad. Violencia y desorden son escuchados desde ella; la enfermedad y heridas están continuamente ante mi rostro. ⁸ Acepta la disciplina, Jerusalén, o Yo Me alejaré de ustedes y los convertiré en ruinas, una tierra no habitada."

⁹ El SEÑOR de los ejércitos dice, "Ellos ciertamente espigarán aquellos que son dejados en Israel como un viñedo. Alcanzen de nuevo con su mano para recoger uvas de los viñedos. ¹⁰ ¿A quienes debo declarar y advertir para que oigan? ¡Mira! ¡Sus oídos son incircuncisos; ellos no son capaces de prestar atención! ¡Mira! ¡La palabra del Señor ha venido a ellos para corregirlos, pero ellos no la quieren."

¹¹ Pero Yo estoy lleno de la furia del SEÑOR. Yo estoy cansado de contenerla. Él me dijo, "Derrámala a los niños en las calles y en cada grupo de hombres jóvenes. Porque cada hombre será quitado de su esposa; y cada persona muy anciana. ¹² Sus casas serán entregadas a otros, ambos sus campos y sus esposas juntas. Porque Yo voy a atacar los no habitados de la tierra con Mi mano-- esta es la declaración del SEÑOR.

¹³ El SEÑOR declara que desde el menor hasta el mayor, todos ellos codician la ganancia deshonesto. Desde el profeta hasta el sacerdote, todos ellos practican engaño. ¹⁴ Ellos han sanado heridas de Mi pueblo ligeramente, diciendo, 'Paz, paz', cuando no había ninguna paz. ¹⁵ ¿Estaban avergonzados cuando practicaban la abominación? Ellos no fueron avergonzados; ¡Así ellos no sabían cómo avergonzarse! Es por que caerán entre los caídos; ellos serán derribados cuando sean castigados, dice el SEÑOR.

¹⁶ El SEÑOR dice esto, "Párense en el cruce de caminos y miren; pregunten por las sendas antiguas. '¿Dónde está éste buen camino?' Después vayan por él y encuentren un lugar de descanso para ustedes mismos. Pero el pueblo dijo, 'Nosotros no iremos.' ¹⁷ Yo los escogí a ustedes vigilantes para que escucharan la trompeta. Pero ellos dijeron, 'Nosotros no escucharemos.' ¹⁸ ¡Por lo tanto, naciones, escuchen! Vean, ustedes testigos, que les va a pasar a ellos.

¹⁹ ¡Escuchen, Tierra! Vean, Yo estoy a punto de traer desastre a este pueblo-- el fruto de sus pensamientos. Ellos no prestaron atención a Mi palabra o Mi ley, sino que ellos en cambio la rechazaron."

²⁰ "¿Qué significa este incienso que sube de Sabá hacia Mí? o ¿estos olores dulces desde una tierra lejana? Sus ofrendas quemadas no son aceptables para Mí, tampoco sus sacrificios. ²¹ Entonces el SEÑOR dice esto, 'Mira, Yo estoy por colocar un bloque de tropiezo contra este pueblo. Ellos tropezarán sobre él-- padres e hijos juntos. Los habitantes y sus vecinos también perecerán.' ²² El SEÑOR dice esto, 'Mira, un pueblo viene desde una tierra norteña. Pues una gran nación ha sido agitada para venir de una tierra lejana.

²³ Ellos recogerán arcos y lanzas. Ellos son crueles y no tienen compasión. Su sonido es como el rugido del mar, y ellos están montando en caballos en formación como luchadores, hija de Sion.' ²⁴ "Nosotros hemos escuchados noticias de ellos. Nuestras manos flaquearon en ansiedad. La angustia nos acecha como una mujer teniendo un hijo.

²⁵ No vayan fuera de los campos, y no caminen en las carreteras, porque las espadas del enemigo y el terror están todo alrededor. ²⁶ Hija de mi pueblo, cúbranse en cilicio y rueda en el polvo de un funeral para un hijo único. Realiza un funeral amargo para tí misma, porque el destructor vendrá repentinamente sobre nosotros.

²⁷ "Yo te he hecho, Jeremías, aquel quien prueba a mi pueblo como uno que prueba metal, entonces tú vas a inspeccionar y probar sus caminos. ²⁸ Ellos son todas las personas más obstinadas, quienes se pasan calumniando a otros. Todos ellos son bronce y hierro, actuando corruptamente. ²⁹ Los fuelles son salpicados por el fuego que está quemándolos; el plomo es consumido en las llamas. La refinación continúa entre ellos, pero es inútil, porque la maldad no es removida. ³⁰ Ellos serán llamados plata rechazada, porque el SEÑOR los ha rechazado."

Chapter 7

¹ La palabra que vino a Jeremías del SEÑOR: ² "¡Párate en el puerta de la casa del SEÑOR y proclama ésta palabra! Di: 'Escucha la palabra del SEÑOR, todos ustedes de Judá, ustedes quienes entran por estas puertas para adorar al SEÑOR.

³ El SEÑOR de los ejércitos, Dios de Israel, dice esto: Hagan sus caminos y practiquen el bien, y Yo les voy a dejar continuar viviendo en este lugar. ⁴ No se encomienden a sí mismos a las palabras engañosas y digan: "¡Templo del SEÑOR! ¡Templo del SEÑOR! ¡Templo del SEÑOR!"

⁵ Pues, si ustedes realmente hacen sus caminos y practican el bien; si ustedes ejecutan completa la justicia entre un hombre y su vecino-- ⁶ si ustedes no explotan al que se está quedando en la tierra, el huérfano, o la viuda y no derraman sangre inocente en este lugar, y no caminan tras otros dioses para hacer su propio daño-- ⁷ entonces Yo voy a dejar que se queden en este lugar, en la tierra que Yo le di a sus ancestros desde los tiempos antiguos y para siempre.

⁸ ¡Miren! Ustedes están encomendándose a palabras engañosas que no les ayudan. ⁹ ¿Acaso ustedes roban, matan y cometen adulterio? Y ¿Acaso ustedes juran engañosamente y ofrecen incienso a Baal y caminan tras otros dioses quienes ustedes no han conocido? ¹⁰ Entonces, ¿acaso ustedes vienen delante de Mí en esta casa donde mi nombre es proclamado y dicen: "Nosotros somos salvos", para que puedan hacer todas estas abominaciones? ¹¹ ¿Es ésta es la casa que lleva mi nombre, una cueva de ladrones en tus ojos? Pero miren, Yo he visto esto-- esta es la declaración del SEÑOR.

¹² Así que, vayan a mi lugar que estaba en Silo, donde permití que Mi nombre se quedara allí en el principio, y miren lo que Yo le hice por la maldad de mi pueblo Israel. ¹³ Así que ahora, a cuenta de sus obras con todas estas prácticas-- esta es la declaración del SEÑOR- Yo hablé a ustedes una y otra vez, pero ustedes no escucharon. Yo les convoqué, pero ustedes no contestaron. ¹⁴ Por lo tanto, lo que Le hice a Silo, también Lo haré a esta casa que es llamada por mi nombre, la casa en la cual ustedes han confiado, este lugar que Yo les di a ustedes y sus ancestros.

¹⁵ Pues, Los sacaré de delante de Mí, así como había sacado a todos sus hermanos, y descendientes de Efraín.

¹⁶ Y tú, Jeremías, no ores por este pueblo, y no levantes un gemido de lamentaciones o digas una oración de su parte, y no me pidas, pues, no Voy a escucharte. ¹⁷ ¿Acaso no ves lo que ellos están haciendo en las ciudades de Judá y en las calles de Jerusalén? ¹⁸ ¡Los hijos están reuniendo madera y los padres encendiendo el fuego! Las mujeres están amasando la masa para hacer pan para la reina de los cielos y derramando ofrendas de bebida para otros dioses así que, ellos van a provocarme.

¹⁹ ¿Están ellos verdaderamente provocándome? --esta es la declaración del SEÑOR-- ¿acaso no es a ellos mismos a quienes están provocando, así que, la vergüenza está en ellos? ²⁰ Por lo tanto, el SEÑOR Dios dice esto: 'Miren, mi enojo e ira será derramada como torrente en este lugar, en ambos, hombre y bestia, en el árbol en los campos y el fruto en el suelo. Arderá y nunca se extinguirá.

²¹ El SEÑOR de los ejércitos, Dios de Israel, dice esto: 'Añadan sus ofrendas quemadas a sus sacrificios y la carne de ellos. ²² Pues, cuando Traje a sus ancestros fuera de la tierra de Egipto, no solicité nada de ellos. Yo no les di ninguna orden sobre los asuntos de las ofrendas quemadas y sacrificios. ²³ Yo sólo les di esta orden: "Escuchen Mi voz, y Yo seré su Dios y ustedes serán mi pueblo. Así que, caminen en todos los caminos que Yo les estoy ordenando, para que les vaya bien."

²⁴ Pero ellos no escucharon o prestaron atención. Ellos vivieron por sus propios tercos planes de sus corazones malvados, así que, fueron para atrás, no adelante. ²⁵ Desde el día cuando sus ancestros salieron de la tierra de Egipto hasta este día, Yo les he enviado a cada uno de mis siervos, mis profetas, a ustedes. Yo persistí en enviarlos.

²⁶ Pero no Me escucharon. Ellos no prestaron atención. Al contrario, ellos endurecieron sus cuellos. Ellos fueron más malvados que sus ancestros.'

²⁷ Así que, proclámales todas estas palabras, pero ellos no escucharán. Proclámales estas cosas, pero ellos no contestarán. ²⁸ Diles: Esta es una nación que no escucha la voz del SEÑOR su Dios y no recibe disciplina. La verdad es destruida y cortada de sus bocas.

²⁹ Córtate el cabello y afeítate, y arroja tu cabello. Canta una canción de funeral en los lugares abiertos. Pues, el SEÑOR ha rechazado y abandonado esta generación en su ira. ³⁰ Pues, los hijos de Judá han hecho el mal en mis ojos--esta es la declaración del SEÑOR-- ellos han puesto sus cosas detestables en la casa donde Mi nombre es proclamado, con el fin de profanarla.

³¹ Entonces, ellos construyeron un lugar alto en Tofet que está en el Valle de Ben Hinom. Ellos hicieron esto para quemar a sus hijos e hijas en fuego--algo que Yo no ordené ni entró en mi mente. ³² Así que mira, días vienen--

esta es la declaración del SEÑOR-- cuando no va a ser llamado Tofet ni el Valle de Ben Hinom. Va a ser el Valle de Matanza; ellos van a enterrar cuerpos en Tofet hasta que no haya más espacio.

³³ Los cuerpos de este pueblo serán comida para los pájaros en los cielos y las bestias de la tierra, y no habrá nadie para que los espante. ³⁴ Yo voy a poner un fin a las ciudades de Judá y las calles de Jerusalén, el sonido de exaltación y júbilo, el sonido del esposo y la esposa; ya que la tierra se va a convertir una desolación."

Chapter 8

¹ "En aquel tiempo--esta es la declaración del Señor--ellos traerán fuera de las tumbas los huesos de los reyes de Judá y sus oficiales, los huesos de los sacerdotes y los profetas, y los huesos de los habitantes de Jerusalén. ² Entonces ellos los esparcirán a la luz del sol y luna y todas las estrellas de los cielos; éstas cosas en el cielo que ellos han seguido y servido, que ellos han caminado detrás de y buscado, y que ellos han adorado. Los huesos no se juntarán o enterrarán otra vez. Ellos serán como estiércol en la superficie de la tierra. ³ En cada otro lugar donde Yo los he conducido, ellos escogerán la muerte en vez de la vida para ellos mismos, todos los que aún quedan de esta nación malvada--esta es la declaración del SEÑOR de los ejércitos.

⁴ Así que dile a ellos: 'El SEÑOR dice esto: ¿Acaso alguno se cae y no se levanta? ¿Acaso alguno se pierde y no trata de regresar?' ⁵ ¿Por qué este pueblo, Jerusalén, se ha alejado en infidelidad permanente? Se aferran a la traición y rehúsan arrepentirse.

⁶ Yo presté atención y escuché, pero ellos no hablaron correctamente; ninguno estaba apenado por su maldad, ninguno que diga: "¿Qué he hecho?" Todos ellos van donde ellos desean, como un semental avanzando hacia la batalla. ⁷ Aún la cigüeña en el cielo sabe los tiempos correctos; y las palomas, vencejos y grullas. Éstos van en sus migraciones en el tiempo correcto, pero mi pueblo no conoce los decretos del SEÑOR.

⁸ ¿Cómo pueden ustedes decir: "Nosotros somos sabios, puesto que la ley del SEÑOR está con nosotros"? De hecho, ¡miren! La pluma engañosa de los escribas ha creado engaño. ⁹ Los hombres sabios serán avergonzados. Ellos están consternados y atrapados. ¡Miren! Ellos rechazan la palabra del SEÑOR, así que ¿qué uso tiene su sabiduría? ¹⁰ Pues daré sus esposas a otros, y sus campos a aquellos que los poseerán, porque desde el menor al mayor, ¡todos ellos son codiciosos por ganancia deshonestas! Desde el profeta al sacerdote, todos ellos practican engaño.

¹¹ Ellos sanaron las heridas de Mi pueblo ligeramente, diciendo: "Paz, Paz," cuando no había paz. ¹² ¿Estaban ellos avergonzados cuando practicaban abominaciones? Ellos no estaban avergonzados; ¡ellos no sabían cómo sonrojarse! Así que ellos caerán entre los caídos; ellos serán derribados cuando sean castigados, dice el SEÑOR. ¹³ Yo los eliminaré completamente--esta es la declaración del SEÑOR--no habrán uvas en la vid, ni habrá higos en las higueras. Porque la hoja se marchitará, y lo que Yo les he dado pasará.

¹⁴ ¿Por qué estamos sentados aquí? Juntémonos; vayamos a las ciudades fortificadas, y nos tornaremos en silencio allí en muerte. Puesto que el SEÑOR nuestro Dios nos silenciará. Él nos hará beber veneno, ya que hemos pecado en Su contra. ¹⁵ Estamos esperando paz, pero no habrá nada bueno. Estamos esperando un tiempo de sanidad, pero vean, habrá terror.

¹⁶ El resoplar de sus sementales se escucha desde Dan. Toda la tierra tiembla al sonido del relinchar de sus fuertes caballos. Porque ellos vendrán y consumirán la tierra y su riqueza, la ciudad y los que viven en ella. ¹⁷ Pues ve, Yo estoy enviando serpientes entre ustedes, víboras que ustedes no pueden encantar. Ellas te morderán--esta es la declaración del SEÑOR."

¹⁸ Mi pesar no tiene fin, y mi corazón está enfermo. ¹⁹ ¡Miren! ¡La voz gritando de la hija de Mi pueblo desde una tierra muy lejana! ¿No está el SEÑOR en Sion? o ¿no está su rey en ella? ¿Por qué entonces ellos me ofenden con sus figuras talladas e ídolos extranjeros sin valor?

²⁰ La cosecha ha pasado, el verano se acabó. Pero nosotros no hemos sido salvos. ²¹ Yo estoy herido por la herida de la hija de mi pueblo. Yo gimo ante las cosas horribles que le han sucedido a ella; Yo estoy consternado. ²² ¿Acaso no hay medicina en Galaad? ¿Acaso no hay sanador allí? ¿Por qué será que la sanidad de la hija de mi pueblo no sucede?

Chapter 9

¹ ¡Si tan sólo mi cabeza pudiera producir agua, y mis ojos fueran una fuente de lágrimas! Pues yo deseo llorar día y noche por aquellos entre la hija de mi pueblo que han sido asesinados. ² Si tan sólo alguien me diera un lugar para viajeros en el desierto para quedarme, donde yo pudiera ir para abandonar a mi pueblo. ¡Si tan sólo yo pudiera dejarlos, ya que todos ellos son adúlteros, son una banda de traidores! ³ El SEÑOR declara: "Ellos tensan sus arcos de mentiras con sus lenguas, pero no es a causa de alguna fidelidad de ellos que ellos se fortalecen en la tierra. Ellos van de un acto malvado a otro. Ellos no me conocen."

⁴ Cada uno de ustedes, esté en guardia contra su vecino y no confíen en ningún hermano. Pues cada hermano es ciertamente engañador, y cada vecino camina en calumnia. ⁵ Cada hombre se burla de su vecino y no habla la verdad. Sus lenguas enseñan cosas engañosas. Ellos están exhaustos de cometer iniquidad. ⁶ Tus moradas están en medio del engaño; en su engaño ellos se rehúsan a reconocermé—esta es la declaración del SEÑOR.

⁷ El SEÑOR de los ejércitos dice esto: "Miren, Yo estoy a punto de refinarlos y probarlos, ¿pues qué más puedo Yo hacer, por causa de lo que Mi pueblo ha hecho? ⁸ Sus lenguas son flechas afiladas; ellos hablan cosas infieles. Con sus bocas ellos proclaman paz con sus vecinos, pero con sus corazones ellos los asechan. ⁹ ¿No debería Yo castigarlos por causa de estas cosas—esta es la declaración del SEÑOR—y no debería Yo vengarme en una nación así?"

¹⁰ Yo cantaré una canción de luto y lamento por las montañas, y una canción fúnebre será cantada por las praderas. Pues ellas fueron quemadas para que nadie pueda pasar por ellas. Ellos no escucharán el sonido de ningún ganado. Los pájaros del cielo y los animales han volado lejos. ¹¹ Así que Yo convertiré a Jerusalén en un montón de ruinas, un escondite de chacales. Yo haré de las ciudades de Judá lugares arruinados sin habitantes." ¹² ¿Qué hombre es suficientemente sabio para entender esto? ¿A quién ha hablado la boca del SEÑOR, y El lo declare? ¿Por qué la tierra ha perecido y ha sido destruida como el desierto que nadie puede pasar?

¹³ El SEÑOR dice: "Esto es porque han abandonado mi ley, la cual puse delante de ellos, porque ellos no escuchan mi voz ni caminan por ella. ¹⁴ Esto es porque ellos han caminado según sus corazones tercos y han seguido a los baales así como sus padres les enseñaron a hacer. "

¹⁵ Por lo tanto, El SEÑOR de los ejércitos, el Dios de Israel, dice esto: 'Miren, Yo estoy a punto de hacer que este pueblo coma ajeno y beba agua venenosa. ¹⁶ Luego, los esparciré entre las naciones que ellos no han conocido, ni ellos ni sus ancestros. Yo enviaré una espada tras ellos hasta que los haya destruido completamente."

¹⁷ El SEÑOR de los ejércitos dice esto: "Piensa en esto: Convoca a cantantes de funeral; deja que ellos vengan. Busquen a mujeres hábiles para el lamento; deja que vengan. ¹⁸ Deja que se apresuren y canten canciones de lamento sobre nosotros, para que nuestras lágrimas corran por nuestros ojos y de nuestros párpados fluya agua."

¹⁹ Pues el sonido de gemido es escuchado en Sion: 'Cómo estamos devastados. Nosotros estamos grandemente avergonzados, pues nosotros hemos abandonado la tierra desde que ellos derribaron nuestras casas.' ²⁰ Así que ustedes mujeres, escuchen la palabra del SEÑOR; presten atención a los mensajes que vienen de Su boca. Luego, enseñen a sus hijas una canción de lamento, y a cada vecina una canción de funeral.

²¹ Pues la muerte ha venido a través de nuestras ventanas; ésta va dentro nuestros palacios. Esta destruye a los niños desde afuera, y a hombre jóvenes en las plazas de la ciudad. ²² Declara esto: 'Esta es la declaración del SEÑOR—los cadáveres de los hombres caerán como excremento en los campos, y como tallos de granos detrás de los segadores, y no habrá ninguno para recogerlos.'"

²³ El SEÑOR dice esto: "No permitan que el hombre sabio se enorgullezca en su sabiduría, o el guerrero en su fuerza. No permitan que el hombre rico se enorgullezca en sus riquezas. ²⁴ Pues si un hombre se enorgullece de algo, deja que sea en esto: que tiene visión y Me conoce. Pues Yo soy el SEÑOR, quien actúa con lealtad al pacto, justicia y honradez en la tierra. Pues es en esto que me complazco—esta es la declaración del SEÑOR."

²⁵ "Miren, vienen días—esta es la declaración del SEÑOR—cuando Yo voy a castigar a todos los circuncidados que lo están sólo en sus cuerpos. ²⁶ Yo castigaré a Egipto y Judá, Edom, el pueblo de Amón, Moab, y todo el pueblo que se corta el cabello de sus cabeza muy corto. Pues todas estas naciones son incircuncisas, y toda la casa de Israel tiene un corazón incircunciso."

Chapter 10

¹ "Escucha la palabra que el SEÑOR te está anunciando, casa de Israel. ² El SEÑOR dice esto: 'No aprendas los caminos de las naciones, y no te espantes por las señales en los cielos, porque las naciones son consternadas por éstas.'"

³ Pues las costumbres religiosas de esta gente son indignas. Ellos cortan un árbol en el bosque, y el artesano talla la madera. ⁴ Entonces, ellos la decoran con plata y oro. Ellos la fortalecen con martillo y clavos para que no se caiga. ⁵ Lo que ellos hacen con sus manos son como espantapájaros en un huerto de pepinos, porque ellos, también, pueden decir nada, y tienen que ser cargados porque no pueden caminar. No les teman a ellos, porque ellos no pueden provocar el mal, ni son capaces de hacer nada bueno."

⁶ No hay nadie como Tú, SEÑOR. Tú eres grande, y Tu nombre es grande en poder. ⁷ ¿Quién no te teme, Rey de las naciones? Porque esto es lo que Tú mereces, porque no hay nadie como Tú entre todos los hombres sabios de las naciones o en todos sus reinos reales.

⁸ Todos ellos son iguales, ellos son brutos y estúpidos, discípulos de ídolos que no son más que madera. ⁹ Ellos traen plata martillada de Tarsis, y oro de Ufaz hecho por artífices, las manos de refinadores. Sus ropas son telas azules y púrpuras. Sus hombres llenos de destreza hacen estas cosas. ¹⁰ Pero el SEÑOR es el verdadero Dios. Él es Dios Viviente y el Rey Eterno. La tierra tiembla por Su enojo, y las naciones no pueden resistir Su enojo.

¹¹ Ustedes les hablarán a ellos así: "Los dioses que no hicieron los cielos y la tierra perecerán de la tierra y de debajo de estos cielos." ¹² Pero fue Él quien hizo los cielos y la tierra con Su poder, y Él estableció el mundo por Su sabiduría, y por Su entendimiento Él estiró los cielos. ¹³ Su voz hace el rugir de las aguas en el cielo, y Él sube el rocío de los confines de la tierra. Él hace el relámpago para la lluvia y envía al viento fuera de Su almacén.

¹⁴ Cada hombre se ha vuelto ignorante, sin conocimiento. Cada trabajador de metales es puesto en vergüenza por sus ídolos. Pues sus imágenes fundidas son un fraude; no hay vida en ellos. ¹⁵ Ellos son inútiles, el trabajo de burladores; ellos perecerán al tiempo de su castigo. ¹⁶ Pero Dios, la porción de Jacob, no es como éstos, pues Él es el Creador de todas las cosas. Israel es la tribu de Su herencia; el SEÑOR de los Ejércitos es Su nombre.

¹⁷ Recogan sus pertenencias y abandonen la tierra, ustedes pueblo, quienes han estado viviendo sitiados. ¹⁸ Pues, el SEÑOR dice esto: "Miren, Yo estoy a punto de arrojar a los habitantes de esta tierra este tiempo. Yo les causaré angustia, y ellos verán lo que será."

¹⁹ ¡Ay de mí! A causa de mis huesos rotos, mi herida está infectada. Entonces, yo digo: "Ciertamente, esto es agonía, pero debo soportarla." ²⁰ Mi tienda está devastada, y todas mis sogas de la tienda están cortadas en dos. Ellos se han llevado a mis hijos lejos de Mí, así que ellos ya no existen. Ya no hay nadie para expandir mi tienda o levantar las cortinas de mi tienda.

²¹ Pues los pastores son estúpidos y ellos no buscan al SEÑOR; así que ellos no han prosperado, y todos sus rebaños han sido regados. ²² El informe de noticias ha llegado: "¡Mira! Viene, un gran terremoto está viniendo de la tierra del norte para convertir las ciudades de Judá en ruinas, escondites para chacales."

²³ Yo sé, SEÑOR, que el camino del hombre no viene de sí mismo. Ninguna persona caminando dirige sus propios pasos. ²⁴ Disciplínate, SEÑOR, con justicia, no en Tu enojo o Tu me destruirías. ²⁵ Derrama Tu furia en las naciones que no te conocen y en las familias que no claman a Tu nombre. Pues ellos han devorado a Jacob y lo han consumido hasta destruirlo completamente y demoler su habitación.

Chapter 11

¹ La palabra que vino a Jeremías del SEÑOR, y Él dijo: ² "Escucha las palabras de este pacto, y decláralas a cada hombre en Judá y a los habitantes de Jerusalén.

³ Dile a ellos: 'El SEÑOR, Dios de Israel dice esto: Maldito es cualquiera quien no escucha las palabras de este pacto. ⁴ Este es el pacto que Yo ordené a sus antepasados para guardar el día que Yo los saqué de la tierra de Egipto, del horno para la fundición de hierro. Yo dije: "Escuchen mi voz y hagan todas estas cosas justo como Yo se las he ordenado, pues ustedes serán Mi pueblo y Yo seré su Dios." ⁵ Obedézcanme para que así Yo pueda confirmar el juramento que Yo les juré a sus antepasados, el juramento que Yo les daría la tierra que fluye con leche y miel, donde ustedes viven hoy.' Entonces yo, Jeremías, constesté y dije: "¡Sí, SEÑOR!"

⁶ El SEÑOR me dijo: "Proclama todas estas cosas en las ciudades de Judá y en las calles de Jerusalén. Di: 'Escucha a las palabras de este pacto y llévalas a cabo. ⁷ Pues, Yo he estado dando órdenes solemnes a tus antepasados desde el día que Yo los saqué de la tierra de Egipto hasta este tiempo presente, advirtiéndoles persistentemente y diciéndoles: "Escúchen mi voz." ⁸ Pero ellos no escucharon ni prestaron atención. Cada persona ha estado caminando en la terquedad de su malvado corazón. Así que Yo traje todas las maldiciones en este pacto que Yo ordené venir contra ellos. Pero las personas todavía no obedecieron."

⁹ Después el SEÑOR me dijo: "Una conspiración ha sido descubierta entre los hombres de Judá y los habitantes de Jerusalén. ¹⁰ Ellos se han tornado a las iniquidades de sus primeros antepasados, quienes se rehusaron a escuchar Mi palabra, quienes al contrario caminaron tras otros dioses para adorarlos. La casa de Israel y la casa de Judá rompió mi pacto que Yo establecí con sus antepasados.

¹¹ Por lo tanto, el SEÑOR dice esto: 'Mira, Yo estoy a punto de traer desastre sobre ellos, desastre del cual ellos no van a ser capaces de escapar. Luego, ellos van a llamarme a Mí, pero Yo no los voy a escuchar a ellos. ¹² Las ciudades de Judá y los habitantes de Jerusalén irán y llamarán a los dioses a los cuales ellos le han dado ofrendas, pero ellos ciertamente no van a ser salvos por ellos en el tiempo de su desastre. ¹³ Pues, el número de dioses ha incrementado para igualar el mismo número de tus ciudades, Judá. Y ustedes han hecho el número de altares vergonzosos en Jerusalén, altares de incenso para Baal, al igual que el número de calles.

¹⁴ Así que, tú mismo, Jeremías, no debes orar por este pueblo. Tú no debes gemir ni orar a favor de ellos. Pues, Yo no voy a estar escuchando cuando ellos me llamen en su desastre. ¹⁵ ¿Por qué es mi amado, el que ha tenido tantas intenciones malvadas, en Mi casa? La carne de sus sacrificios no te puede ayudar. Tú te regocijas por tu malas acciones. ¹⁶ En el pasado el SEÑOR te llamó un árbol de olivo frondoso, bello con hermosos frutos. Pero Él lo va a encender con un fuego que va a sonar como el rugir de una tormenta; sus ramas serán quebradas.

¹⁷ Pues, El SEÑOR de los ejércitos, el que te plantó, ha decretado un desastre en tu contra por los malos actos que la casa de Israel y la casa de Judá han cometido, ellos Me han enojado al darle ofrendas a Baal."

¹⁸ El SEÑOR me hizo saber estas cosas, así que, yo las sé. Tú, SEÑOR, me has hecho ver sus actos. ¹⁹ Yo era como un cordero tierno siendo llevado a un carnicero. Yo no sabía que ellos había formado un plan en contra mía:

"¡Déjanos destruir el árbol con sus frutos! Déjanos cortarlo a él de la tierra de los vivos para que su nombre no sea recordado." ²⁰ Aún así, el SEÑOR de los ejércitos es el juez justo quien examina el corazón y la mente. Yo voy a presenciar Tu venganza en contra de ellos, pues yo he presentado mi caso ante Ti.

²¹ Por lo tanto, El SEÑOR dice esto concerniente a las personas de Anatot quienes están en busca de tu vida: "Ellos dicen: 'Tú no debes profetizar en el nombre del SEÑOR, o tú vas a morir por nuestra mano.' ²² Por lo tanto, el SEÑOR de los ejércitos dice esto: 'Mira, Yo estoy a punto de castigarlos a ellos. Sus jóvenes vigorosos van a morir por la espada. Sus hijos e hijas van a morir por hambruna. ²³ Ninguno de ellos quedará, porque Yo voy a traer desastre en contra de las personas de Anatot, un año de su castigo.'"

Chapter 12

¹ Tu eres justo, SEÑOR, cada vez que yo vengo con disputas a Ti. Yo ciertamente te diré mi razón para quejarme: ¿Por qué los caminos de los malvados tienen éxito? Todas las personas infieles son exitosas. ² Tú las plantaste y ellas echaron raíces. Ellas continúan produciendo frutos. Tu estás cerca de ellas en sus bocas, pero muy lejos de sus corazones.

³ Más Tú, SEÑOR, me conoces. Tú me ves y pruebas mi corazón hacia ti. ¡Llévatelos como ovejas para el matadero, y apártalos para el día de matanza! ⁴ ¿Hasta cuándo la tierra seguirá secándose, y las plantas en cada campo se marchitarán por la maldad de sus habitantes? Bestias y pájaros han sido llevado lejos. Ciertamente, la gente dice: "Dios no sabe lo que pasará con nosotros."

⁵ El SEÑOR dice: "Ciertamente, si tú, Jeremías, has corrido con soldados a pie y ellos te han fatigado, ¿Cómo puedes competir contra caballos? Si te caes en un campaña segura, ¿cómo harás en los matorrales a lo largo del Jordán? ⁶ Porque incluso tus hermanos y la familia de tu padre te han traicionado y te han denunciado en voz alta. No confíes en ellos, aunque ellos te digan cosas bonitas.

⁷ Yo he abandonado mi casa; Yo he dejado mi herencia. Yo he entregado a mi propio pueblo querido en las manos de sus enemigos. ⁸ Mi herencia se ha convertido para mí como un león en unos matorrales; ella se establece en contra de mí con su propia voz, así que Yo la odio. ⁹ ¿No se ha convertido mi preciada posesión en un pájaro manchado, que otras aves de presa van en contra de ella por todo alrededor? Ve y reúne todas las bestias salvajes y llévalas a ellas para devorarlas.

¹⁰ Muchos pastores han destruido mi viñedo. Ellos han pisoteado toda mi porción de la tierra; ellos han convertido la porción en donde me deleito, en un desierto, en desolación. ¹¹ Ellos la han hecho en una desolación. Yo me lamento por ella, ella está desolada. Toda la tierra se ha hecho desolada, pues no hay nadie que lo lleve al corazón.

¹² Destruidores han venido en contra de todos los lugares vacíos en el desierto, porque la espada del SEÑOR esta devorando desde un extremo de la tierra al otro extremo. No hay ninguna seguridad en la tierra para ningún ser viviente. ¹³ Ellos han sembrado trigo pero han cosechado arbustos espinosos. Ellos estan cansados del trabajo pero no han ganado nada. Así que avergüenzense de sus ganacias por causa del enojo del SEÑOR."

¹⁴ El SEÑOR dice esto en contra de todos mis vecinos, los malvados que atacan las posesiones que Yo he hecho que mi pueblo Israel herede: "Miren, YO soy el que está a punto de desarraigarlos de su propia tierra, y Yo levantaré la casa de Judá por medio de ellos. ¹⁵ Luego de que Yo desarraigue esas naciones, ocurrirá que Yo tendré compasión de ellos y los traeré de vuelta; Yo los voy a devolver, cada hombre a su herencia y a su tierra.

¹⁶ Acontecerá que si estas naciones cuidadosamente aprenden las formas de mi pueblo, a jurar en mi nombre 'Yo declaro, tan cierto como el SEÑOR vive' así como ellos le han enseñado a mi pueblo a jurar por baal, entonces ellos serán levantados en medio de mi pueblo. ¹⁷ Pero si ninguno escucha, entonces Yo voy desarraigar esa nación. Ciertamente será desarraigada y destruida, esta es la declaración del SEÑOR."

Chapter 13

¹ El SEÑOR me dijo esto: "Ve y compra ropa interior de lino y ponla alrededor de tu cintura, pero no la pongas en agua primero." ² Así que compré ropa interior como el SEÑOR ordenó, y la puse alrededor de mi cintura. ³ Entonces la palabra del SEÑOR vino a mí una segunda vez, diciendo: ⁴ "Toma la ropa interior que compraste que está alrededor de tu cintura, levántate y viaja al Éufrates. Escóndela allí en la hendidura de una piedra."

⁵ Así que fui y la escondí en el Éufrates justo como el SEÑOR me había ordenado. ⁶ Después de muchos días, el SEÑOR me dijo: "Levántate y vuelve al Éufrates. Toma de allí la ropa interior que te dije que escondieras." ⁷ Así que volví al Éufrates y saqué la ropa interior de donde la había escondido. ¡Pero he aquí! La ropa interior había sido destruida; no servía para nada.

⁸ Entonces la palabra del SEÑOR vino a mí, diciendo: ⁹ "El SEÑOR dice esto: De esta misma manera destruiré la gran arrogancia de Judá y Jerusalén. ¹⁰ Esta gente malvada que se rehusan a escuchar Mi palabra, que caminan en la dureza de su corazón, que siguen a otros dioses para adorarlos y postrarse ante ellos--ellos serán como esta ropa interior que no sirve para nada. ¹¹ Pues así como una ropa interior se aguanta de las caderas de alguien, así he hecho que toda la casa de Israel y toda la casa de Judá se aguanten de Mí--esta es la declaración del SEÑOR--para ser Mi pueblo, para traerme fama, alabanza, y honor. Pero ellos no me escuchan a Mí.

¹² Así que debes hablar esta palabra a ellos: 'SEÑOR, el Dios de Israel, dice esto: cada jarra será llena de vino.' Ellos te dirán: '¿No sabemos nosotros que cada jarra será llenada de vino?' ¹³ Así que dile a ellos: 'El SEÑOR dice esto: Vean, Yo estoy a punto de llenar con embriaguez a cada habitante de esta tierra, los reyes que se sientan en el trono de David, los sacerdotes, los profetas, y todos los habitantes de Jerusalén. ¹⁴ Entonces aplastaré a cada hombre contra el otro, padres e hijos juntos--esta es la declaración del SEÑOR-- Yo no tendré pena de ellos ni tendré compasión, y no los perdonaré de la destrucción.'"

¹⁵ Escuchen y presten atención. No sean arrogantes, pues el SEÑOR ha hablado. ¹⁶ Den honor al SEÑOR su Dios antes de que traiga oscuridad, y antes de que cause que sus pies tiemblen en las montañas al crepúsculo. Pues están esperando luz, pero Él convertirá este lugar en una oscuridad profunda, en una nube oscura. ¹⁷ Así que si ustedes no escuchan, lloraré solo por su arrogancia. Mis ojos ciertamente llorarán y fluirán con lágrimas, pues el rebaño del SEÑOR ha sido tomado cautivo.

¹⁸ "Dile al rey y a la madre reina: 'Humíllense y siéntense, pues la corona está en sus cabezas, su orgullo y gloria, se han caído.' ¹⁹ Las ciudades en el Neguev serán calladas, sin nadie que las abra. Judá será tomada cautiva, todo de ella en exilio.

²⁰ Levanten sus ojos y miren a los que vienen del norte. ¿Dónde está el rebaño que Él les dió, el rebaño que era tan hermoso para tí? ²¹ ¿Que dirás cuando Dios ponga sobre tí a aquellos que les habías enseñado a ser tus amigos? ¿No son estos los principios de los dolores de parto que te agarrarán como una mujer dando a luz?

²² Entonces, puedes decir en tu corazón: '¿Por qué me están sucediendo estas cosas?' Será por la multitud de tus iniquidades que tus faldas están alzadas y has sido violada. ²³ ¿Puede la gente de Cus cambiar el color de su piel, o un leopardo cambiar sus manchas? Si es así, pues tú mismo, aunque estás acostumbrado a tu maldad, podrías hacer el bien. ²⁴ Así que yo los dispersaré como paja que perece en el viento del desierto.

²⁵ Esto es lo que Yo les he dado, la porción que Yo he decretado para ustedes--esta es la declaración del SEÑOR--porque me han olvidado y han creído en el engaño. ²⁶ Así que también Yo mismo desvestiré tus faldas y tus partes privadas serán vistas. ²⁷ ¡Yo he visto tu adulterio y relincho, la maldad de tu prostitución en las colinas y los campos, y Yo he visto estas cosas detestables! ¡Ay de ti, Jerusalén! ¿Cuánto más hasta que seas limpia otra vez?"

Chapter 14

¹ Esta es la palabra del SEÑOR que vino a Jeremías en cuanto a la sequía: ² "Deja a Judá lamentarse; deja que sus puertas se derrumben. Ellos están gimiendo por la tierra; sus gritos por Jerusalén están subiendo. ³ Sus poderosos envían a sus siervos por agua. Cuando ellos van a los zanjas, ellos no pueden encontrar agua. Todos ellos regresan sin éxito; ellos cubren sus cabezas avergonzados y deshonrados.

⁴ Por esto, la tierra está agrietada, pues no hay lluvia en la tierra. Los aradores están avergonzados y cubren sus cabezas. ⁵ Pues hasta la cierva deja a sus crías en los campos y los abandona, porque no hay pasto. ⁶ Los burros salvajes se paran en llanuras vacías y ellos jadean en el viento como chacales. Sus ojos no funcionan para trabajar, pues no hay vegetación."

⁷ Aunque nuestras iniquidades testifiquen en contra de nosotros, SEÑOR, obra por amor a Tu nombre. Pues nuestras acciones infieles aumentan; nosotros hemos pecado en contra de Ti. ⁸ Esperanza de Israel, Aquel que lo salva a él en tiempos de angustia, ¿por qué serás Tú como un extraño en la tierra, como un extranjero vagabundo que se estira y se queda solo una noche? ⁹ ¿Por qué serás Tú como un hombre confundido, como un guerrero que no es capaz de rescatar a nadie? ¡Pues Tú estás en medio de nosotros, SEÑOR! Tu nombre ha sido proclamado sobre nosotros. No nos dejes.

¹⁰ El SEÑOR le dice esto a Su pueblo: "Ya que ellos aman el vagar, ellos no han refrenado sus pies de hacerlo." El SEÑOR no está complacido con ellos. Ahora, Él se acuerda de sus iniquidades y ha castigado sus pecados. ¹¹ El SEÑOR me dijo: "No ores por el bien a nombre de este pueblo. ¹² Pues si ellos ayunan, Yo no escucharé sus gemidos, y si ellos ofrecen sus ofrendas quemadas y ofrendas de alimento, Yo no me complaceré en ellos. Pues Yo les pondré fin por la espada, hambruna y plaga."

¹³ Entonces, dije: "¡Oh, SEÑOR Dios! ¡Mira! Los profetas le están diciendo a la gente: 'Ustedes no verán la espada; no habrá hambruna para ustedes, pues Yo les daré verdadera seguridad en éste lugar.'"¹⁴ El SEÑOR me dijo: "Los profetas profetizan engaño en Mi nombre. Yo no los envíe, ni les di ninguna orden ni les hablé. Pero las visiones engañosas e inútiles, adivinaciones engañosas viniendo de sus propias mentes, son lo que ellos les están profetizando a ustedes."

¹⁵ Por lo tanto, el SEÑOR dice esto: "Acerca de los los profetas profetizando en Mi nombre pero a quienes Yo no envié--esos que dicen que no habrá espada o hambruna en esta tierra: Estos profetas perecerán por espada y hambruna. ¹⁶ Entonces, la gente a quienes ellos le profetizaron serán arrojados en las calles de Jerusalén por causa de la hambruna y espada, pues no habrá nadie que los seposite--a ellos, sus esposas, sus hijos o sus hijas--pues Yo derramaré su maldad sobre ellos.

¹⁷ Diles esta palabra a ellos: 'Deja que las lágrimas fluyan de Mis ojos, día y noche. No dejen que se detengan, pues habrá un gran colapso en la hija virgen de Mi gente--una gran e incurable herida. ¹⁸ Si Yo salgo al campo, ¡ahí están los que fueron asesinados por la espada! Si Yo vengo a la ciudad, ahí están las enfermedades que son causadas por la hambruna. Tanto el profeta como el sacerdote vagan por la tierra, y ellos no saben.'"

¹⁹ ¿Has rechazado Tú completamente a Judá? ¿Odias a Sion? ¿Por qué nos afligirás cuando no haya sanación para nosotros? Nosotros esperamos la paz, pero no había nada bueno--y por un tiempo de sanación, pero mira, solo hay terror. ²⁰ Nosotros admitimos, SEÑOR, nuestras ofensas, la iniquidad de nuestros antepasados, pues nosotros hemos pecado en contra tuya.

²¹ ¡No nos rechazes! Por amor a Tu nombre, no hagas de Tu glorioso trono una desgracia. Recuerda y no rompas Tu pacto con nosotros. ²² ¿Hay entre los ídolos de las naciones alguien que pueda hacer los cielos dar la lluvia de primavera? ¿No eres Tú, SEÑOR nuestro Dios, Quien hace esto? Nosotros esperamos en Ti, pues Tú has hecho todas estas cosas.

Chapter 15

¹ Después el SEÑOR dijo: "Aún si Moisés o Samuel estuviesen parados frente a Mí, Yo aún no estará en favor de este pueblo. Envíalos lejos de Mí, para que ellos se vayan. ² Pasará que te dirán: '¿A dónde debemos irnos?' Después debes decirles, 'El SEÑOR dice esto: Aquellos destinados a muerte deben ir a morir; aquellos destinados para la espada deben ir a la espada. Aquellos destinados a la hambruna deben ir a la hambruna; y aquellos destinados para el cautiverio deben ir al cautiverio.'

³ Pues Los voy a asignar en cuatro grupos--esta es declaración del SEÑOR--la espada para matar algunos, los perros arrastrarán a algunos, las aves de los cielos y las bestias de la tierra van a consumir y destruir a algunos. ⁴ Yo haré de ellos una cosa horrible a todos los reinos de la tierra, por lo que Manasés hijo de Ezequías, rey de Judá, hizo en Jerusalén.

⁵ ¿Quién tendrá compasión de ti, Jerusalén? ¿Quién se afligirá por ti? ¿Quién irá a preguntar sobre tu bienestar? ⁶ Ustedes Me han abandonado--esta es declaración del SEÑOR--tú te has alejado de Mí. Entonces Yo voy a atacarte con Mi mano y te destruiré. Yo estoy cansado de tener misericordia de ti. ⁷ Entonces, Yo voy a sacudirlos con un trillo en las puertas de la tierra. Yo voy a afligirlos. Yo voy a destruir Mi pueblo ya que ellos no se vuelven de sus caminos.

⁸ Yo haré que el número de sus viudas sea más que las arenas de las orillas del mar. Contra las madres de los hombres jóvenes Yo enviaré al destructor al atardecer. Yo haré que el asombro y el horror descendan rápidamente sobre ellos. ⁹ La madre a quien le nacieron siete hijos le serán consumidos. Ella jadeará. Su sol se pondrá mientras aún esté de día. Ella estará apenada y avegonzada, porque Yo voy a darle a aquellos quienes queden de la espada en la presencia de sus enemigos--esta es declaración del SEÑOR."

¹⁰ ¡Ay de mí, mi madre! Porque tú me pariste, Yo que soy un hombre de controversia y argumento a través de toda la tierra. Yo no he prestado, ni alguno me ha prestado, pero todos me maldicen. ¹¹ El SEÑOR dijo: "¿No te rescataré para bien? Yo ciertamente hago que tus enemigos rueguen por ayuda en el tiempo de calamidad y ansiedad. ¹² ¿Podrá uno aplastar el hierro? ¿Especialmente el hierro del norte que está mezclado con bronce?

¹³ Yo voy a darle a tus enemigos tus riquezas y tesoros como un saqueo gratuito. Yo voy a hacer esto a causa de todos tus pecados cometidos entre todas sus fronteras. ¹⁴ Después, Yo te haré servir a tus enemigos en una tierra que tú no conoces, para que un fuego comience, encendido en Mi ira contra ti."

¹⁵ ¡SEÑOR, tú sabes! Recuérdame y ayúdame. Trae venganza para mí en contra de aquellos que me persiguen. Tú eres paciente, pero no permitas que ellos me lleven; conoce que yo sufro reproche por Tu causa. Tus palabras han sido encontradas, y yo las consumí. ¹⁶ Tus palabras se han vuelto para mí alegría y delicia a mi corazón, pues llevo tu nombre, SEÑOR, Dios de los ejércitos.

¹⁷ Yo no me senté en el círculo de aquellos que celebraron o se regocijaron. Yo me senté en soledad a causa de Tu poderosa mano, porque Tú me llenas con indignación. ¹⁸ ¿Por qué mi dolor no se va y mi herida es incurable, negándose a ser sanada? ¿Serás como aguas engañosas para mí, aguas que se secan?

¹⁹ Por lo tanto El SEÑOR dice esto: "Si tú te arrepientes, Jeremías, entonces Yo voy a restaurarte, y tú estarás frente a Mí y me servirás. Pues si tú separas las cosas tontas de las cosas preciosas, tú serás como Mi boca. El pueblo vendrá nuevamente a ti, pero tú mismo no irás a ellos. ²⁰ Yo voy a hacerte como una pared de bronce impenetrable para este pueblo, y ellos levantarán guerra contra ti. Pero ellos no te derrotarán, porque Yo estoy contigo para salvarte y rescatarte--esta es declaración del SEÑOR-- ²¹ porque Yo voy a rescatarte de la mano del malvado y te redimiré de la mano del tirano."

Chapter 16

¹ Entonces la palabra del SEÑOR vino a mí diciendo: ² "No tomes esposa para ti, y no tengas hijos o hijas para tí en este lugar. ³ Pues el SEÑOR dice esto para los hijos e hijas que son nacidos en este lugar, para las madres que los cargan, y a los padres que han causado que sean nacidos en esta tierra: ⁴ 'Ellos morirán por muertes de enfermedad. No se hará luto por ellos o entierro. Ellos serán como excremento en el suelo. Pues ellos vendrán a un fin por la espada y la hambruna, y sus cadáveres serán comida para las aves de los cielos y las bestias de la Tierra.'

⁵ Pues la palabra del SEÑOR vino a mí, diciendo: 'No entres a una casa donde hay luto. No vayas a lamentarte ni a mostrar simpatía por ellos, pues He quitado Mi paz de este pueblo, Mi amor firme y misericordia - Esta es la declaración del SEÑOR. ⁶ Ambos, el grande y el pequeño morirán en esta tierra. Ellos no serán enterrados, y nadie se lamentará por ellos, o se cortarán o se afeitarán la cabeza por ellos.'

⁷ Nadie debe compartir nada de comida en luto para consolarlos a ellos por causa de las muertes, y nadie debe dar una copa de consuelo a su padre o madre para consolarlos a ellos. ⁸ Tú no deberás ir a un banquete de alguna casa para sentarte con ellos, para comer o beber.' ⁹ Pues el SEÑOR de los ejércitos, Dios de Israel, dice esto: 'Mira, ante tus ojos, en tus días y en este lugar, estoy a punto de poner un final al sonido de gozo y el sonido de alegría, el sonido del novio y el sonido de la desposada.'

¹⁰ Luego pasará que vas a informar estas palabras al pueblo, y ellos te dirán: '¿Por qué el SEÑOR decretó todo este gran desastre contra nosotros? ¿Cuál es nuestra iniquidad y pecado que pecamos en contra del SEÑOR nuestro Dios?' ¹¹ Así que, díles: 'Por cuanto tus antepasados me abandonaron - y ellos fueron detrás de otros dioses y adoraron y se postraron ante ellos. Ellos me abandonaron y no han guardado Mi Ley.'

¹² Pero ustedes mismos han traído más maldad que sus antepasados, pues miren, cada persona está caminando por la terquedad de su corazón malvado; no hay nadie que Me escuche. ¹³ Así que Yo los echaré de esta tierra a una tierra que ustedes no han conocido, ni ustedes ni sus antepasados, y ustedes adorarán a otros dioses allí día y noche, pues Yo no les daré ningún favor a ustedes.

¹⁴ Por lo tanto, miren, los días vienen - este es la declaración del SEÑOR - donde no será más dicho: 'Yo declaro, tan cierto como el SEÑOR vive, Aquel que trajo al pueblo de Israel de la tierra de Egipto.' ¹⁵ Pero: 'Yo declaro, tan cierto como el SEÑOR vive, Aquel que trajo al pueblo de Israel de la tierra del norte y de la tierra donde Él los había esparcido. 'Pues los traeré de regreso a la tierra que le di a sus antepasados.

¹⁶ ¡Miren! Yo enviaré muchos pescadores - esta es la declaración del SEÑOR - para que ellos pesquen la gente fuera. Después de esto, Yo enviaré a muchos cazadores para que ellos los cazen entre las montañas y las colinas, y en las hendiduras de las rocas. ¹⁷ Pues Mi ojo está en todos sus caminos; ellos no pueden ser excusados de delante de Mí. Su iniquidad no puede ser excusada delante de Mis ojos. ¹⁸ Yo primero pagaré el doble por su iniquidad y pecado por la contaminación de Mi tierra con sus asquerosas figuras de ídolos, y porque ellos llenan Mi herencia con sus asquerosos ídolos.

¹⁹ SEÑOR, Tú eres mi fortaleza y mi refugio, mi lugar de seguridad en el día de angustia. Las naciones irán a Ti desde los confines de la tierra y dirán: 'Seguramente nuestros antepasados heredaron engaño. Ellos están vacíos; no hay ninguna ganancia en ellos. ²⁰ ¿La gente hace dioses para sí mismos? Pero ellos no son dioses.' ²¹ Por lo tanto, ¡Miren! Yo causaré que ellos sepan en este tiempo, Yo causaré que ellos conozcan Mi mano y Mi poder, para que ellos sepan que el SEÑOR es Mi nombre.

Chapter 17

¹ " El pecado de Judá está escrito con aguja de hierro con una punta de diamante. Está grabado en la tabla de su corazón y en los cuernos de sus altares. ² Aún, sus hijos recuerdan sus altares y sus postes de Asera que estaban junto a los árboles frondosos en las altas colinas.

³ Los postes de Asera estaban en Mi montaña a campo abierto. Tus riquezas y todos tus tesoros Yo los daré como botín, junto a tus altos lugares, a causa del pecado que haz cometido en todos tus territorios. ⁴ Perderás la herencia que te di. Te daré por esclavo a tus enemigos en una tierra que no conoces, pues haz encendido un fuego en mi ira, en el cual te quemarás por siempre."

⁵ El SEÑOR dice: "La persona que confíe en la humanidad es maldita; él hace su carne su fuerza pero su corazón se aleja del SEÑOR. ⁶ Pues, él será como un pequeño arbusto en el Árava y no verá nada bueno venir. Él se quedará en lugares pedregozos en el desierto, tierra estéril sin habitantes.

⁷ Pero la persona quien confía en el SEÑOR es bendita, pues, el SEÑOR es su razón de confianza. ⁸ Pues, él será como árbol plantado en aguas, sus raíces se esparcirán por la corriente. No temerá del calor cuando venga, pues, sus hojas siempre están verdes. No está ansioso en un año de sequía, no parará de producir frutos.

⁹ El corazón es más engañoso que cualquier otra cosa. Está enfermo; ¿quién puede entenderlo? ¹⁰ Yo soy el SEÑOR, Aquel quien escudriña la mente, quien prueba los corazones. Yo le doy a cada persona según sus caminos, de acuerdo a los frutos de sus hechos. ¹¹ Una perdiz empolla un huevo que ella no puso. Alguien podrá hacerse rico injustamente, pero cuando la mitad de sus días se hayan acabado, aquellos ricos lo abandonarán, y al final él será un necio."

¹² El lugar de nuestro templo es un trono glorioso, alzado desde el principio. ¹³ El SEÑOR es la esperanza de Israel. Todos lo que te abandonen serán avergonzados. Aquellos en la tierra quienes se alejaron de ti, serán escritos en el polvo. Pues ellos están abandonando al SEÑOR, la fuente de aguas vivas. ¹⁴ ¡Sáname, SEÑOR, y yo seré sanado! Rescátame, y seré rescatado. Pues tú eres mi canción de alabanza.

¹⁵ Mira, ellos me están diciendo a mí: '¿Dónde está la palabra del SEÑOR?' ¹⁶ En cuanto a mí, Yo no huí de ser un pastor siguiéndote. Yo no ansío el día del desastre. Tú sabes las proclamaciones que vienen de mis labios. Ellas fueron hechas en tu presencia.

¹⁷ No seas un terror para mí. Tú eres mi refugio en el día de calamidad. ¹⁸ Sean mis perseguidores avergonzados, pero no dejes que me avergüenzen. Sean ellos espantados, pero no dejes que me espante. Envía el día del desastre contra ellos y destrózalos con una doble parte de la destrucción."

¹⁹ El SEÑOR me dijo esto: "Vayan y párense en la puerta del pueblo donde los reyes de Judá entran y donde ellos salen, luego dentro de todas las puertas de Jerusalén. ²⁰ Dí a ellos: 'Escuchen la palabra del SEÑOR, reyes de Judá y todo el pueblo de Judá, y todo residente de Jerusalén quienes entran a través de estas puertas.

²¹ El SEÑOR dice esto: "Tengan cuidado por el bien de sus vidas y no lleven cargas el Día del Reposo para traerlos por las puertas de Jerusalén. ²² No traigas una carga fuera de tu casa en el Día de Reposo. No hagas ningún trabajo, sino que aparta el Día del Reposo, así como Yo ordené a tus antepasados hacerlo.'" ²³ Ellos no escucharon o prestaron atención, sino que endurecieron sus cuellos para que ellos no Me escucharan ni aceptaran disciplina.

²⁴ Sucederá que si realmente Me escuchan- esta es la declaración del SEÑOR- y no traigas una carga a las puertas de la ciudad en el Día de Reposo; sino que, aparta el Día de Reposo al SEÑOR y no hagas ningún tipo de trabajo, ²⁵ entonces reyes, príncipes, y aquellos quienes se sientan en el trono de David vendrán a las puertas de esta ciudad en carruajes y con caballos, ellos y sus líderes, hombres de Judá y habitantes de Jerusalén, y esta ciudad será habitada por siempre.

²⁶ Ellos vendrán desde las ciudades de Judá y alrededor de todo Jerusalén, de la tierra de Benjamín y las llanuras, de las montañas, y del Neguev, trayendo ofrendas quemadas y sacrificios, ofrendas de grano e incienso, ofrendas de gratitud a la Casa del SEÑOR. ²⁷ Pero si no Me escuchas- a separar el Día del Reposo y no llevar carga pesada y no entrar por las puertas de Jerusalén en el Día del Reposo- entonces Yo encenderé un fuego en sus puertas, y consumirá la fortaleza de Jerusalén, y no podrá apagarse."

Chapter 18

¹ La palabra que vino a Jeremías de parte del SEÑOR, diciendo: ² "Levántate y ve a la casa del alfarero, para que escuches mi Palabra allí." ³ Así que salí a la casa del alfarero, y ¡mira! El alfarero estaba trabajando en la rueda del alfarero. ⁴ Pero el objeto de arcilla que él estaba moldeando fue arruinado en sus manos, así que el cambió su opinión e hizo otro objeto que pareciera bueno a sus ojos hacer.

⁵ Entonces la Palabra del SEÑOR vino a mi diciendo: ⁶ "¿No debería Yo ser capaz de actuar como el alfarero contigo, casa de Israel? Esta es declaración del SEÑOR. ¡Mira! como arcilla en las manos del alfarero, así eres tú en mis manos, casa de Israel. ⁷ En un momento, Yo puedo proclamar algo acerca de una nación o un reino, que yo voy a expulsar, arrancar o destruir. ⁸ Pero si la nación que acerca de la cual Yo hice aquella proclamación se vuelve de su maldad, entonces Yo desistiré del desastre que estaba planeando traer sobre ella.

⁹ En otro momento, Yo puedo proclamar algo acerca de una nación o un reino, que Yo construiré o plantaré. ¹⁰ Pero si hace el mal en mis ojos al no escuchar Mi voz, entonces Yo detendré el bien que Yo había dicho que haría con ellos.

¹¹ Y ahora, habla a los hombres de Judá y a los habitantes de Jerusalén y di: 'El SEÑOR dice esto: Vean, Yo estoy a punto de formar un desastre contra tí. Yo estoy a punto de idear un plan contra tí. Arrepíéntase, cada persona de sus malos caminos, tal que, sus caminos y sus prácticas les traiga bien a ustedes.' ¹² Pero ellos dirán: 'Esto no sirve de nada. Nosotros actuaremos de acuerdo a nuestros planes. Cada uno de nosotros hará según los deseos malvados y perversos del corazón.'

¹³ Por lo tanto el SEÑOR dice esto: 'Pregunta a las naciones, ¿quién ha oído hablar de algo como ésto? La virgen de Israel ha cometido un horrible acto. ¹⁴ ¿Será que la nieve en el Líbano alguna vez deja de lado las rocas de las colinas? ¿Son las corrientes que vienen desde lejos de las montañas destruidas? ¿Esas frías corrientes?

¹⁵ Sin embargo mi pueblo me ha olvidado. Ellos han hecho ofrendas a ídolos inútiles y los han hecho tropezar en sus caminos; ellos han dejado los caminos antiguos para caminar por senderos. ¹⁶ Sus tierras se convertirán en horror, un objeto de silbido eterno. Todos los que pasen por ella temblarán y sacudirán su cabeza. ¹⁷ Los esparciré ante sus enemigos como viento oriental. Yo les mostraré mi espalda, y no mi rostro, en el día de su desastre."

¹⁸ Así que el pueblo dijo: "Vengan, hagamos trampas contra Jeremías, ya que la ley del sacerdote nunca perecerá, o el consejo del hombre sabio, o las palabras del profeta. Vengan vamos a atacarlo a él con nuestras palabras y ya no prestar atención a nada de lo que él proclame."

¹⁹ Préstame atención SEÑOR, y escucha la voz de mis enemigos. ²⁰ ¿Será el desastre de ellos mi recompensa por ser bueno con ellos? Porque han cavado un hoyo para mí. Recuerda como yo me he parado ante Tí para hablar por su bienestar, para hacer que Tu furia se alejara de ellos.

²¹ Por lo tanto entrega sus hijos a la hambruna, y entrégalos en las manos de aquellos que usan la espada. Así deja que sus mujeres lleguen a ser desconsoladas y viudas, y sus hombres sean asesinados, y sus hombres jóvenes sean muertos por la espada en batalla. ²² Deja que un grito de angustia sea escuchado desde sus casas, cuando de repente traigan asaltantes contra ellos. Pues ellos han cavado un hoyo para capturarme y tienen trampas ocultas para mis pies. ²³ Pero Tu, SEÑOR, Tu sabes todos sus planes contra mí para matarme. No perdones sus iniquidades y pecados. No borres sus pecados lejos de tí. En lugar de eso, déjalos ser echados abajo ante ti. Actúa contra ellos en el tiempo de tu ira.

Chapter 19

¹ El SEÑOR Dios dijo esto: "Ve y compra un frasco de barro de un alfarero mientras tú estás con los ancianos del pueblo y los sacerdotes. ² Luego ve al Valle de Ben Hinom, a la entrada de la Puerta de las Vasijas Rotas, y allí proclama las palabras que Yo te diré. ³ Di: '¡Escuchen la voz del SEÑOR, reyes de Judá y habitantes de Jerusalén! El SEÑOR de los ejércitos, Dios de Israel, dice esto: "Miren, que Yo estoy a punto de traer desastre sobre este lugar, y los oídos de todos los que escuchen sobre esto zumbarán.

⁴ Yo haré esto porque ellos me han abandonaron y profanaron este lugar. En este lugar ellos ofrecen sacrificios a otros dioses que ellos no conocieron. Ellos, sus ancestros, y los reyes de Judá también han llenado este lugar con sangre inocente. ⁵ Ellos construyen los lugares altos de Baal para quemar a sus hijos en el fuego como ofrenda quemada para él--algo que Yo no ordené o mencioné, ni me pasó por la mente.

⁶ Así que, miren, los días vienen--esta es la declaración del SEÑOR--cuando este lugar no se llamará más Tofet, el Valle de Ben Hinom, sino que será Valle de la Matanza. ⁷ En este lugar Yo haré los planes de Judá y Jerusalén inútiles. Yo los haré caer por la espada ante sus enemigos y por la mano de los que buscan sus vidas. Después le daré sus cadáveres como comida a las aves de los cielos y las bestias de la tierra. ⁸ Después haré de esta ciudad una ruina y el objeto de silbido, pues todo aquel que pase por ella se estremecerá y silbará respecto a todas estas plagas. ⁹ Yo haré que ellos coman la carne de sus hijos e hijas; cada hombre consumirá la carne de su vecino durante el asedio y en la agonía traída a ellos por sus enemigos y de aquellos que buscan sus vidas."

¹⁰ Después tú romperás el frasco de barro a la vista de los hombres que fueron contigo. ¹¹ Tú les dirás a ellos: "El SEÑOR de los ejércitos dice esto: Yo les haré esto mismo a esta gente y a esta ciudad--esta es la declaración del SEÑOR--así como Jeremías destruyó el frasco de barro de arcilla para que no se pudiera reparar de nuevo. La gente enterrará a los muertos en Tofet hasta que no quede lugar para otro muerto más.

¹² Esto es lo que Yo haré a este lugar y a sus habitantes cuando Yo haga a esta ciudad como Tofel--esta es la declaración del SEÑOR-- ¹³ así las casas de Jerusalén y de los reyes de Judá serán como Tofel--todas las casas en cuyos techos la gente inmunda adora a todas las estrellas de los cielos y derraman ofrendas de bebidas a otros dioses."

¹⁴ Después Jeremías fue desde Tofel, donde el SEÑOR lo había enviado a profetizar. Se paró en el patio de la casa del SEÑOR y le dijo a todas las gentes: ¹⁵ "El SEÑOR de los ejércitos, Dios de Israel, dice esto: "Miren, Yo estoy a punto de traer a esta ciudad y a todos sus pueblos todo el desastre que Yo he proclamado en su contra, ya que han endurecido su cuello y se han rehusado escuchar Mis palabras."

Chapter 20

¹ Pasur, hijo de Imer el sacerdote—él era un oficial principal— escuchó a Jeremías profetizando estas palabras delante de la casa del SEÑOR. ² Así que Pasur golpeó a Jeremías el profeta y luego lo puso en el cepo que se encontraba en la puerta superior de Benjamín en la casa del SEÑOR.

³ Ocurrió en el próximo día que Pasur sacó a Jeremías del cepo. Luego Jeremías le dijo a él: "El SEÑOR no te ha llamado por tu nombre Pasur, sino que eres Magor Misabib." ⁴ Porque EL SEÑOR dice esto: 'Mira, Yo te haré un objeto de horror, tú y todos tus seres amados, pues ellos caerán por la espada de sus enemigos y tus ojos lo verán. Yo daré a toda Judá en mano del rey de Babilonia. Él los hará prisioneros o los atacará con la espada.

⁵ Yo le daré toda la fortuna de esta ciudad y todas sus riquezas, todos sus objetos preciosos y todos los tesoros de los reyes de Judá. Yo pondré estas cosas en la mano de tus enemigos, y ellos se apoderarán de ellas. Ellos las tomarán y las llevarán a Babilonia. ⁶ Pero tu, Pasur, y todos los habitantes de tu casa serán llevados en cautividad. Tú irás a Babilonia y morirás allí. Tú y todos tus seres queridos a quienes tú profetizaste cosas engañosas serán enterrados allí.'"

⁷ "SEÑOR, Tú me engañaste, y yo fui engañado. Tú eres más fuerte que yo, y Tú me has dominado. Yo me he convertido en un hazmerreír todo el día; todos se burlan de mí. ⁸ Porque cada vez que he hablado, yo he llamado y proclamado: 'Violencia y destrucción.' Entonces la palabra del SEÑOR se ha convertido en reproche para mí y burlándose todos los días. ⁹ Si yo digo: 'Yo no pensaré más en el SEÑOR. Yo no hablaré más tiempo en Su nombre.' Entonces es como un fuego en mi corazón, retenido dentro de mis huesos. Así que yo lucho para contenerlo pero no puedo.

¹⁰ He escuchado rumores de terror de muchas personas alrededor. '¡Informar! ¡Debemos informarlo!' Aquellos que están cerca de mí me observan para ver si caigo. 'Tal vez el puede ser estafado. Si es así, nosotros podemos dominarlo y vengarnos de él.' ¹¹ Pero el SEÑOR está conmigo como poderoso guerrero, así que los que me persiguen van a tambalear. Ellos no me vencerán. Ellos serán grandemente avergonzados, porque ellos no tendrán éxito. Ellos tendrán vergüenza sin fin, ésta nunca será olvidada.

¹² Pero Tú, SEÑOR de los ejércitos, Tú que examinas al justo y que ves la mente y el corazón. Déjame ver Tú venganza en ellos ya que te he mostrado mi caso. ¹³ ¡Canten al SEÑOR! ¡Alaben al SEÑOR! Porque Él ha rescatado las vidas de aquellos que son oprimidos de la mano de los malhechores.

¹⁴ Deja que el día en que yo nací sea maldito. No dejes que el día que mi madre me dio a luz sea bendito. ¹⁵ Deja que el hombre que le informó a mi padre sea maldito, el que dijo: 'Un varón te ha nacido,' causándote gran gozo.

¹⁶ Deja que ese hombre sea como las ciudades que el SEÑOR derrocó y Él no tuvo misericordia con ellas. Deja que escuche un grito de ayuda en el amanecer, un grito de guerra al mediodía, ¹⁷ porque él no me mató en el vientre, haciendo mi madre ser mi tumba, un vientre que estaba embarazado para siempre. ¹⁸ ¿Por qué fue que yo salí del vientre para ver problemas y agonía, para que mis días estuvieran llenos con vergüenza?"

Chapter 21

¹ La Palabra que vino a Jeremías del SEÑOR cuando el rey Sedequías envió a Pasur hijo de Malquías y a Sofonías hijo de Maasías el sacerdote a él. Ellos le dijeron: ² "Busca consejo del SEÑOR en nuestro nombre, pues Nabucodonosor rey de Babilonia nos está haciendo guerra. Quizás el SEÑOR hará milagros por nosotros, como en los tiempos pasados, y hará que él se aleje de nosotros."

³ Así que Jeremías dijo a ellos: "Esto es lo que le deben decir a Zedequías: ⁴ El SEÑOR, Dios de Israel, dice esto: ¡Mira, Yo estoy a punto de haver volver los instrumentos de guerra que están en sus manos, con las cuales ustedes estan peleando contra el rey de Babilonia y los Caldeos están sitiándoles desde las afueras de los muros! Pues Yo los reuniré en medio de la ciudad. ⁵ Entonces Yo mismo pelearé contra ustedes con una mano levantada y un brazo fuerte, y con ira, furia, y gran enojo.

⁶ Porque Yo atacaré los habitantes de esta ciudad, ambos hombre y bestia. Ellos morirán de una plaga severa. ⁷ Después de esto, esta es la declaración del SEÑOR, Sedequías rey de Judá, sus siervos, el pueblo, y quien sea que permanezca en la ciudad después de la plaga, la espada, y la hambruna, Yo los daré en las manos de Nabucodonosor rey de Babilonia, y en la mano de sus enemigos, y en la mano de aquellos que buscan sus vidas. Entonces él los matara a filo de espada. Él no tendrá pena de ellos, ni los perdonará, ni tendrá compasión.'

⁸ Entonces a este pueblo le debes decir: 'el SEÑOR dice esto: Miren, Yo estoy a punto de poner ante tí el camino de vida y el camino de muerte. ⁹ Quien quede en la ciudad morirá a espada, hambre y plaga; pero quien salga y caiga sobre sus rodillas ante los caldeos quienes los han sitiado vivirán. Él escapará con su vida. ¹⁰ Pues Yo he puesto mi cara contra esta ciudad a fin de traer desastre y no traer bien, esta es la declaración del SEÑOR. Se le ha dado en la mano al rey de Babilonia y él la quemará.'

¹¹ Con relación a la casa del rey de Judá, escuchen la palabra del SEÑOR. ¹² Casa de David, el SEÑOR dice: 'Traigan justicia en la mañana. Rescaten al que ha sido robado por la mano del opresor, o Mi furia saldrá como fuego y quemará, y ahí no habrá nadie que pueda aplacarlo, por sus malos hechos.

¹³ ¡Miren, habitantes del valle! Yo estoy en contra de tí, roca de la llanura. Esta es la declaración del SEÑOR. Yo estoy contra cualquiera que diga: ¿Quién bajará a atacarnos?" o ¿"Quién entrará en nuestras casas?" ¹⁴ Yo he asignado el fruto de sus prácticas a venir contra ustedes, esta es la declaración del SEÑOR, y yo encenderé un fuego en los matorrales, y éste consumirá todo alrededor.'"

Chapter 22

¹ Esto es lo que el SEÑOR dice: "Baja a la casa del rey de Judá y proclama esta palabra allí. ² Di: 'rey de Judá, escucha la palabra del SEÑOR - tú que te sientas en el trono de David - tú, y tus sirvientes, y tu pueblo que pasa por estas puertas. ³ El SEÑOR dice esto: "Haz justicia y rectitud, y cualquiera quien haya sido robado - rescátalo de la mano del opresor. No maltrates a ningún extranjero en tu tierra, ni algún huérfano o viuda. No cometas violencia ni derrames sangre inocente en este lugar.

⁴ ¡Pues si tú en verdad haces estas cosas, entonces reyes sentados en el trono de David entrarán por las puertas de esta casa montados en carruajes y en caballos, él, sus siervos, y su pueblo! ⁵ Pero si tú no escuchas estas palabras de Mí que Yo he anunciado - esta es la declaración del SEÑOR- entonces esta casa real se convertirá en una ruina."

⁶ Pues, el SEÑOR dice esto con respecto a la casa del rey de Judá: 'Tú eres como Galaad, o como la cumbre del Líbano para Mí. Sin embargo, Yo te convertiré en un desierto, en ciudades sin habitantes. ⁷ ¡Por que Yo he designado destructores que vengan contra ti! Hombres con sus armas cortarán lo mejor de tus cedros y los dejarán caer en el fuego.

⁸ Entonces, muchas naciones pasarán junto a esta ciudad. Cada persona le dirá a la próxima: "¿Por qué ha actuado el SEÑOR en esta manera hacia esta gran ciudad?" ⁹ Entonces, la otra le contestará: "Porque ellos abandonaron el pacto del SEÑOR su Dios y se postraron delante otros dioses y los adoraron."

¹⁰ No lloren por el que está muerto ni hagan duelo por él; pero lloren amargamente por el que se va a ir, porque él nunca regresará y y verá su tierra nativa otra vez.'

¹¹ Porque el SEÑOR dice esto sobre Joacaz hijo de Josías rey de Judá, quien sirvió como rey en lugar de Josías su padre: 'Él se ha ido de este sitio y no volverá. ¹² Él morirá allí en el lugar donde ellos lo exiliaron, y nunca más verá esta tierra.'

¹³ ¡Ay del que edifica su casa por injusticia, sus aposentos altos por injusticia, que hace a su vecino trabajar por nada, y no le da su sueldo; ¹⁴ él dice: 'Yo construiré para mí mismo una casa grande con espaciosos aposentos altos.' Así corta ventanas grandes para esto, y él los cubre con paneles de cedro, y él los pinta en rojo.'

¹⁵ ¿Es esto lo que te hace un buen rey, que tú quieras tener paneles de cedro? ¿No comió y bebió tu padre también, aún haciendo justicia y rectitud? Entonces, las cosas fueron bien para él. ¹⁶ Él juzgó a favor de los pobres y los necesitados. Eso fue bueno entonces. ¿No es esto lo que quiere decir el conocerme a Mí? - esta es la declaración del SEÑOR.

¹⁷ Pero no hay nada en tus ojos y corazón excepto preocupaciones por tus ganancias injustas y por haber derramado sangre inocente, por producir opresión y aplastamiento a otros. ¹⁸ Por lo tanto, dice el SEÑOR acerca de Joacim hijo de Josías, rey de Judá: Ellos no van a lamentarlo a él diciendo, '¡Ay, mi hermano!' o '¡Ay, mi hermana!' Ellos no van a lamentar por él diciendo. '¡Ay mi maestro!' o '¡Ay, mi majestad!' ¹⁹ Él será sepultado con un entierro de asno, arrastrado lejos y lanzado más allá de las puertas de Jerusalén.

²⁰ Sube a las montañas del Líbano y grita. Alza tu voz en Basán. Grita desde las montañas de Abarim, pues, todos tus amigos serán destruidos. ²¹ Yo te hablé cuando tú estabas seguro, pero tú dijiste: 'No escucharé.' Esta era tu costumbre desde tu juventud, porque tú no has escuchado mi voz.

²² El viento pastoreará lejos todos tus pastores, y tus amigos irán al cautiverio. Entonces, ciertamente tú serás avergonzado y humillado por todos tus hechos malignos. ²³ ¡Tú que vives en el 'Líbano', quien está ubicado en edificios de cedro, cómo serás compadecido cuando los dolores de parto lleguen sobre ti, dolor como el de la mujer que está en parto!"

²⁴ "Mientras Yo viva - esta es la declaración del SEÑOR - aunque tú, Conías, hijo de Joacim rey de Judá, fuera el sello en mi mano derecha, Yo lo arrancaría. ²⁵ Pues, Yo te he dado a la mano de los que buscaban tu vida y a la mano de aquellos delante de quien tú tienes miedo, hasta la mano de Nabucodonosor rey de Babilonia y de los Caldeos. ²⁶ Te lanzaré a ti y a tu madre que te parió a otra tierra, a un país donde tú no naciste, y allí tú morirás.

²⁷ Acerca de esta tierra donde ellos querrán volver, ellos no volverán aquí. ²⁸ ¿Es ésta una vasija despreciada y destrozada? ¿Es este hombre, Conías, una vasija que no complace a nadie? ¿Por qué han sido arrojados él y sus descendientes, y han sido vertidos en una tierra desconocida por ellos?

²⁹ ¡Tierra, Tierra, Tierra! ¡Escucha la palabra del SEÑOR! ³⁰ El SEÑOR dice esto: 'Escribe sobre este hombre Conías: Será sin hijos. No prosperará durante sus días, y ninguno de sus descendientes alcanzarán éxito ni volverán a sentarse en el trono de David y gobernar sobre Judá.'"

Chapter 23

¹ "Ay de los pastores que destruyen y dispersan las ovejas de mi prado -- esta es la declaración del SEÑOR." ² Por tanto el SEÑOR, el Dios de Israel, dice esto concerniente a los pastores que están pastoreando su pueblo, "Tú has dispersado mi rebaño y los has alejado. Tú no has cuidado de ellos. Así que Yo estoy próximo a castigarte por el mal que tú has hecho -- esta es la declaración del SEÑOR.

³ Yo mismo reuniré al remanente de mi rebaño desde todas las tierras donde Yo los he expulsado, y Yo los regresaré a un lugar de pastoreo, donde ellos serán fructíferos e aumentarán. ⁴ Entonces Yo levantaré pastores sobre ellos que los pastorearán para que ellos ya no teman más ni sean dispersados. Ninguno de ellos desaparecerá -- esta es la declaración del SEÑOR.

⁵ Miren, los días vendrán -- esta es la declaración del SEÑOR--cuando Yo levante para David un ramo justo. Él reinará como rey; él actuará sabiamente y causará derecho y justicia en la tierra. ⁶ En sus días Judá será rescatada e Israel vivirá en seguridad. Entonces este es el nombre por el cual él será llamado: el SEÑOR es nuestra justicia.

⁷ Por tanto mira, días vienen--esta es la declaración del SEÑOR--cuando ellos ya no dirán más, 'Vive el SEÑOR, quien sacó el pueblo de Israel fuera de la tierra de Egipto.' ⁸ En cambio ellos dirán, 'Vive el SEÑOR, quien sacó y dirigió de regreso los descendientes de la casa de Israel de la tierra del norte y de todas las tierras donde ellos habían sido expulsados.' Entonces ellos vivirán en su propia tierra."

⁹ En cuanto a los profetas, mi corazón está roto dentro de mí, y todos mis huesos tiemblan. Me he convertido como en un hombre ebrio, como un hombre a quien el vino ha dominado, por causa del SEÑOR y sus palabras santas. ¹⁰ Pues la tierra está llena de adúlteros. Por causa de estos la tierra está seca. Los prados en el desierto se secan. Los senderos de estos profetas son malvados; su poder no es usado en una manera correcta.

¹¹ Pues ambos los profetas y los sacerdotes están contaminados. ¡Yo hasta encontré su maldad en Mi casa! --esta es la declaración del SEÑOR-- ¹² Por tanto su camino será como un lugar resbaladizo en la oscuridad. Ellos serán empujados abajo. Ellos caerán en él. Pues Yo enviaré desastre en contra de ellos en el año de su castigo--esta es la declaración del SEÑOR.

¹³ Pues Yo he visto los profetas en Samaria haciendo lo que es repulsivo: ellos profetizaron por Baal y dirigieron mi pueblo Israel por mal camino. ¹⁴ Entre los profetas en Jerusalén Yo he visto cosas horribles: Ellos cometen adulterio y caminan en engaño. Ellos fortalecen las manos de los malhechores; ninguno torna atrás de su maldad. Todos ellos se han convertido como Sodoma para Mí ¡y sus habitantes como Gomorra! ¹⁵ Por tanto el SEÑOR de los ejércitos dice esto concerniente a los profetas, "Mira, Yo estoy por hacerlos comer ajeno y tomar agua venenosa, pues la contaminación ha salido de los profetas de Jerusalén a toda la tierra."

¹⁶ El SEÑOR de los ejércitos dice esto, "No escuchen las palabras de los profetas que les profetizan a ustedes. ¡Ellos los han engañado! Ellos están anunciando visiones de sus propias mentes, no de la boca del SEÑOR." ¹⁷ Ellos están constantemente diciendo a esos que Me deshonran: 'el SEÑOR declara que habrá paz para ustedes.' Pues todo el que camina en la terquedad de su propio corazón dice: 'El desastre no vendrá sobre ustedes.' ¹⁸ Pero, ¿Quién se ha parado en la reunión de consejo del SEÑOR? ¿Quién ve y oye Su palabra? ¿Quién presta atención a Su palabra y escucha?

¹⁹ Miren, ¡hay una tormenta que viene del SEÑOR! Su furia sale, y una tempestad está girando alrededor. Está girando alrededor de las cabezas de los malvados. ²⁰ La ira del SEÑOR no regresará hasta que haya llevado a cabo y traído a existencia las intenciones de Su corazón. En los días finales, ustedes entenderán ésto.

²¹ Yo no envié a estos profetas. Ellos sólo aparecieron. Yo no les proclamé nada, pero ellos todavía han profetizado.

²² Pues si ellos se hubieran estado en mi reunión de consejo, ellos hubieran causado que Mi pueblo oyera Mi palabra; ellos hubieran causado que ellos se alejaran de sus malvados caminos y prácticas corruptas.

²³ ¿Soy Yo sólo un Dios cercano--esta es la declaración del SEÑOR--y no también un Dios lejano? ²⁴ ¿Puede alguno esconderse en un lugar secreto para que yo no pueda verlo a él? --esta es la declaración del SEÑOR--y, ¿no lleno Yo los cielos y la tierra? --esta es la declaración del SEÑOR.

²⁵ Yo he escuchado lo que los profetas han dicho, aquellos que estaban profetizando engaño en Mi nombre. Ellos dijeron: '¡Yo tuve un sueño! ¡Yo tuve un sueño!' ²⁶ ¿Por cuánto tiempo continuará esto, profetas que profetizan mentiras de sus mentes, y quienes profetizan desde el engaño de sus corazones? ²⁷ Ellos están planificando hacer que Mi pueblo olvide Mi nombre con los sueños que ellos informan, cada uno a su vecino, tal como sus ancestros olvidaron Mi nombre a favor del nombre de Baal.

²⁸ El profeta que tiene un sueño, deja que él informe el sueño. Pero al que Yo le he declarado algo, deja que él declare Mi palabra verdaderamente. ¿Qué tiene que ver la paja con el grano? --esta es la declaración del SEÑOR--

²⁹ ¿No es Mi palabra como el fuego--esta es la declaración del SEÑOR--y como un martillo que quiebra una piedra en pedazos? ³⁰ Pues mira, Yo estoy en contra de los profetas--esta es la declaración del SEÑOR--cualquiera que robe palabras de otra persona y diga que ellas vienen de Mí.

³¹ Miren, Yo estoy en contra de los profetas--esta es la declaración del SEÑOR--que usan sus lenguas para profetizar proclamaciones. ³² Miren, Yo estoy en contra de los profetas que sueñan engañosamente--esta es la declaración del SEÑOR--y entonces los proclaman y de esta manera conducen erróneamente a Mi pueblo con su engaño y su jactancia. Yo estoy contra de ellos, pues Yo no los he enviado a ellos ni les he dado a ellos órdenes. Así que ellos ciertamente no ayudarán a este pueblo--esta es la declaración del SEÑOR.

³³ Cuando esta gente, o un profeta, o un sacerdote te pregunte: 'Cuál es la carga del SEÑOR?', tú le dirás a ellos: 'Tú eres la carga, y yo te echaré fuera'--esta es la declaración del SEÑOR. ³⁴ En cuanto a los profetas, sacerdotes y la gente que está diciendo, 'Esta es la profecía del SEÑOR' Yo castigaré a ese hombre y su casa.

³⁵ Tú continuas diciendo, cada persona a su vecino y cada hombre a su hermano: '¿Qué contestó el SEÑOR?' y '¿Qué declaró el SEÑOR?' ³⁶ Pero no debes ya más hablar de la 'carga del SEÑOR' pues la carga es la palabra de cada hombre, y ustedes han pervertido las palabras del Dios viviente, el SEÑOR de los ejércitos, nuestro Dios.

³⁷ Esto es lo que ustedes dirán al profeta: '¿Qué contestación les dió el SEÑOR?' o '¿Qué dijo el SEÑOR?' ³⁸ Pero si ustedes dicen: 'La profecía del SEÑOR', esto es lo que dice el SEÑOR: 'Por cuanto ustedes han dicho estas palabras, 'La profecía del SEÑOR,' cuando Yo les envié a ustedes, diciendo, 'Ustedes no dirán, "La profecía del SEÑOR,"' ³⁹ por lo tanto, vean, Yo estoy a punto de levantarlos a ustedes y arrojarlos a ustedes lejos de Mí, junto con la ciudad que Yo les di a ustedes y a sus ancestros. ⁴⁰ Entonces Yo pondré vergüenza perpetua e insulto sobre ustedes, que no será olvidado.'"

Chapter 24

¹ El SEÑOR me mostró algo. Mira, dos canastas de higos fueron puestas ante el templo del SEÑOR. (Esta visión sucedió después que Nabucodonosor, rey de Babilonia, llevó al exilio a Jeconías hijo de Joacim, rey de Judá, los oficiales de Judá, los artesanos y forjadores de metal de Jerusalén y los trajeron a Babilonia.) ² Una canasta de higos estaba muy buena, como primeros higos maduros, pero la otra canasta de higos estaba muy mala, tanto que no podían ser comidos. ³ El SEÑOR me dijo: "¿Qué ves, Jeremías?" Yo dije: "Higos. Higos que están muy buenos e higos que están muy malos tanto que no pueden comerse."

⁴ Entonces la palabra del SEÑOR vino a mí, diciendo: ⁵ "El SEÑOR, Dios de Israel, dice esto: Yo miraré a los exiliados de Judá para su beneficio, así como estos higos buenos, los exiliados a quienes Yo he enviado fuera de este lugar a la tierra de los Caldeos. ⁶ Yo fijaré Mis ojos en ellos para bien y los restauraré a esta tierra. Yo los edificaré, y no los derribaré. Yo los plantaré, y no los arrancaré a ellos. ⁷ Entonces Yo les daré un corazón para conocerme, pues Yo soy el SEÑOR. Ellos serán Mi pueblo y Yo seré su Dios, así que ellos se volverán a Mí con todo su corazón.

⁸ Pero como los higos malos que son muy malos para ser comidos-- esto es lo que el SEÑOR dice--Yo actuaré de esta forma con Sedequías, hijo de Judá, con sus oficiales, y con el resto de Jerusalén quienes permanecen en esta tierra o quienes se van a quedar en la tierra de Egipto. ⁹ Yo los convertiré en algo atemorizante, un desastre, ante la vista de todos los reinos de la Tierra, una desgracia y un objeto de proverbios, burlas y maldiciones en cada lugar donde Yo los he de conducir. ¹⁰ Yo enviaré espada, hambruna, y plaga en contra de ellos, hasta que ellos sean destruidos de la tierra que Yo les di y a sus ancestros."

Chapter 25

¹ Esta es la palabra que vino a Jeremías acerca de todo el pueblo de Judá. Sucedió que en el cuarto año de Joacim hijo de Josías, rey de Judá. Ese fue el primer año de Nabucodonosor, rey de Babilonia. ² Jeremías el profeta proclamó esto a todo el pueblo de Judá y a todos los habitantes de Jerusalén.

³ Él dijo: "Por veintitres años, desde el año decimotercero de Josías, hijo de Amón, rey de Judá, hasta este día, las palabra del SEÑOR han estado viniendo a mí y he hablado a ustedes una y otra vez, pero ustedes no han escuchado. ⁴ El SEÑOR envió a todos sus siervos los profetas una y otra vez, pero ustedes no han escuchado o han prestado ninguna atención"

⁵ Estos profetas dijeron: 'Que cada hombre se vuelva de su malvado camino y de la corrupción de sus prácticas y regrese a la tierra que el SEÑOR entregó en tiempos antiguos a tus antepasados y a ustedes, como un regalo permanente. ⁶ Así que no caminen tras otros dioses para adorarlos o postrarse ante ellos, y no lo provoquen con la obra de sus manos para que Él les haga daño.'

⁷ Pero ustedes no me han escuchado- ésta es la declaración del SEÑOR - Así que, ustedes Me han provocado, con la obra de sus manos, a que les haga daño. ⁸ Así que El SEÑOR de los ejércitos dice esto: 'Porque no escucharon mis palabras, ⁹ miren, estoy a punto de enviar una orden para reunir a todos los pueblos del norte- esta es la declaración del SEÑOR - Con Nabucodonosor, mi siervo, rey de Babilonia, y traerlos contra esta tierra y sus habitantes, y contra todas las naciones a tu alrededor. Pues Yo los apartaré para destrucción. Yo los volveré un horror, un objeto para silbar, una desolación sin fin.

¹⁰ Yo pondré un final al sonido de gozo y al sonido de alegría, el sonido del novio y de la desposada, el sonido de la piedra de molino y la luz de la lámpara. ¹¹ Luego toda esta tierra se volverá una desolación y un horror, y estas naciones servirán al rey de Babilonia por setenta años.

¹² Luego ocurrirá cuando setenta años sean completados, que Yo castigaré al rey de Babilonia y a esa nación, la tierra de los caldeos - Esta es la declaración del SEÑOR - por su iniquidad y la haré una desolación sin fin. ¹³ Luego Yo llevaré en contra de esa tierra todas las palabras que he hablado, y todo lo escrito en este libro que Jeremías ha profetizado en contra de todas las naciones. ¹⁴ Pues, también, muchas otras naciones y grandes reyes harán esclavos de estas naciones. Yo les pagaré por sus obras y el trabajo de sus manos."

¹⁵ Pues, el SEÑOR, Dios de Israel, me dijo esto: "Toma esta copa del vino de la furia de mi mano, y haz que todas las naciones a las que te estoy enviando la tomen. ¹⁶ Pues ellos beberán y luego tropezarán y vociferarán locamente ante la espada que Yo estoy enviando en medio de ellos."

¹⁷ Así que tomé la copa de la mano del SEÑOR, e hice que todas las naciones a las que el SEÑOR me envió que bebieran: ¹⁸ Jerusalén, las ciudades de Judá y sus reyes y oficiales - que los convirtiera en ruinas y algo aterrador, y en objetos para silbar y maldecir, como son en el día presente.

¹⁹ Otras naciones también tuvieron que tomarlo: Faraón, el rey de Egipto y sus siervos; sus oficiales y todo su pueblo; ²⁰ todo el pueblo de herencia mixta, y todos los reyes de la tierra de Uz; todos los reyes de la tierra de Filistea - Ascalón, Gaza, Ecrón y el remanente de Asdod; ²¹ Edom y Moab y el pueblo de Amón.

²² Los reyes de Tiro y Sidón, los reyes de las costas en el otro lado del mar, ²³ Dedan, Tema, y Buz con todos aquellos que se cortan su cabellos en los lados de sus cabezas, ellos también tuvieron que beber de ésta.

²⁴ Este pueblo también tuvo que beber de ésta: todos los reyes de Arabia y todos los reyes de pueblos de herencia mixta, quienes viven en el desierto;

²⁵ todos los reyes de Zimri, todos los reyes de Elam, y todos los reyes de Media; ²⁶ todos los reyes del norte, aquellos de cerca y aquellos de lejos - todo el mundo con su hermano y todos los reinos del mundo que están en la superficie de la Tierra. Finalmente, el rey de Babilonia la beberá después de todos ellos.

²⁷ El SEÑOR me dijo: "Ahora tú, debes decirles: 'El SEÑOR de los ejércitos, Dios de Israel, dice esto: Beban y emborráchense, luego vomiten, caigan y no se levanten ante la espada que Yo envío entre ustedes.' ²⁸ Luego sucederá que si ellos se niegan a tomar la copa de tu mano para beber, tú les dirás: 'El SEÑOR de los ejércitos dice esto: Ustedes deben ciertamente beberlo. ²⁹ Pues verán, Yo estoy a punto de traer desastre a la ciudad que es llamada por Mi nombre, ¿y ustedes mismos deberán ser libres del castigo? Ustedes no serán libres, ¡pues Yo estoy llamando una espada en contra de todos los habitantes de la tierra! - esta es la declaración del SEÑOR de los ejércitos.'

³⁰ Tú debes profetizar todas estas palabras contra ellos, y decirles: 'el SEÑOR rugirá desde las alturas y Él gritará con su voz desde Su santa morada, y Él rugirá poderosamente contra su redil; y Él gritará, como aquellos que pisan las uvas contra todos aquellos que viven en la Tierra. ³¹ El sonido de batalla resonará hasta los confines de

la Tierra, pues el SEÑOR trae cargos contra las naciones, y Él trae juicio a toda carne. Él le entregará los malvados a la espada - esta es la declaración del SEÑOR.

³² El SEÑOR de los ejércitos dice esto: 'Miren, el desastre va de nación en nación, y una gran tormenta está comenzando desde las partes más lejanas de la Tierra. ³³ Entonces, aquellos muertos por el SEÑOR se extenderán en ese día de un extremo de la tierra al otro; ellos no serán llorados, recogidos o enterrados. Ellos serán como excremento en el suelo.

³⁴ ¡Giman, pastores, y griten por ayuda! Rueden sobre el polvo, ustedes líderes del rebaño, pues los días de su matanza han llegado; ustedes serán esparcidos cuando caigan como cerámica fina. ³⁵ No hay refugio para los pastores, no habrá escapatoria para los líderes del rebaño. ³⁶ Escuchen los gritos de los pastores y los gemidos de los líderes del rebaño, pues el SEÑOR está destruyendo sus pastos.

³⁷ Así que los pastos apacibles serán devastados por la ira feroz del SEÑOR. ³⁸ Como un león joven, Él ha dejado su guarida, pues su tierra se volverá un horror por el enojo del opresor, por causa de Su enojada ira.

Chapter 26

¹ En el principio del reinado de Joacim, hijo de Josías, vino esta palabra del SEÑOR, diciendo: ² "El SEÑOR dice esto: Párate en el patio de Mi casa y habla sobre todas las ciudades de Judá que vienen a adorar a Mi casa. Proclama todas las palabras que te he ordenado a decirles. ¡No acortes ni una palabra!" ³ Puede ser que escuchen, que cada hombre se aleje de sus caminos malvados, tanto que Yo voy a ceder en cuanto al desastre que estoy planificando enviarles por la maldad de sus prácticas.

⁴ Así que debes decirles: 'El SEÑOR dice esto: Si no me escuchan como para caminar en Mi ley que he puesto ante ustedes - ⁵ si no escuchan las palabras de mis siervos, los profetas quienes Yo persistentemente les estoy enviando - ¡pero ustedes no han escuchado! - ⁶ entonces Yo haré esta casa como Silo; Yo convertiré a esta ciudad en una maldición a la vista de todas las naciones en la tierra.'"

⁷ Los sacerdotes, los profetas, y todas las personas escucharon a Jeremías anunciando estas palabras en la casa del SEÑOR. ⁸ Y aconteció que cuando Jeremías había terminado de anunciar todo lo que el SEÑOR le había ordenado decir a todas las gentes, sacerdotes, y profetas, y todo el pueblo lo agarraron y dijeron: "¡Tú ciertamente morirás!" ⁹ ¿Por qué has profetizado en el nombre del SEÑOR y dicho que esta casa será como Silo y esta ciudad estará desolada, sin habitantes?" Pues todo el pueblo había formado un motín contra Jeremías en la casa del SEÑOR.

¹⁰ Entonces los oficiales de Judá escucharon estas palabras y subieron desde la casa del rey hasta la casa del SEÑOR. Ellos se sentaron en la entrada de la Nueva Puerta de la casa del SEÑOR. ¹¹ Los sacerdotes y los profetas hablaron a los oficiales y a todo el pueblo. Ellos dijeron: "¡Es justo que este hombre muera, pues ha profetizado contra esta ciudad, justo como lo han escuchado con sus propios oídos!" ¹² Así que Jeremías habló a todos los oficiales y a todo el pueblo y dijo: "El SEÑOR me ha enviado a profetizar en contra de esta casa y esta ciudad, para decir todas las palabras que ustedes han escuchado.

¹³ Pues ahora mejoren sus caminos y sus prácticas, y escuchen la voz del SEÑOR su Dios para que se aplaque acerca del desastre que Él ha proclamado contra ustedes. ¹⁴ Yo mismo - ¡Mírenme! - estoy en sus manos. Háganme a mí lo que es bueno y justo en sus ojos. ¹⁵ Pero deberían seguramente saber que si me matan, entonces están echando sangre inocente sobre ustedes mismos y sobre esta ciudad y sus habitantes, pues el SEÑOR verdaderamente me ha enviado a proclamar estas palabras para sus oídos."

¹⁶ Entonces los oficiales y todas las personas dijeron a los sacerdotes y a los profetas: "No es justo que este hombre muera, pues él ha proclamado cosas a nosotros en el nombre del SEÑOR nuestro Dios." ¹⁷ Entonces, hombres de los ancianos de la tierra se levantaron y hablaron a toda la asamblea del pueblo.

¹⁸ Ellos dijeron: "Miqueas de Moréset estaba profetizando en los días de Ezequías rey de Judá. El habló a todas las personas de Judá y dijo: 'El SEÑOR de los Ejércitos dice esto: Sion será arado como un campo, Jerusalén se convertirá en un montón de escombros, y el monte del templo se convertirá en una colina cubierta de matorrales.' ¹⁹ ¿Acaso Ezequías, rey de Judá, y todo Judá, lo llevaron a la muerte? ¿No tuvo él temor del SEÑOR y apaciguó el rostro del SEÑOR para que el SEÑOR cediera en relación al desastre que Él les había proclamado? ¿Haremos nosotros el mal en contra de nuestras propias vidas?"

²⁰ Mientras tanto hubo otro hombre que profetizó en el nombre del SEÑOR - Urías hijo de Semaías de Quiriat Jearim - él también profetizó contra su ciudad y esta tierra, de acuerdo con todas las palabras de Jeremías. ²¹ Pero cuando el rey Joacim y todos sus soldados y oficiales escucharon su palabra, entonces el rey trató de matarlo, pero Urías escuchó y tuvo miedo, así que huyó y fue a Egipto.

²² Entonces el rey Joacim envió hombres hacia Egipto - a Elnatán, hijo de Acbor, y a otros hombres para ir a Egipto por Urías. ²³ Sacaron a Urías de Egipto y lo trajeron al rey Joacim. Entonces Joacim lo mató con una espada y envió su cuerpo hacia las tumbas de la gente ordinaria. ²⁴ Pero la mano de Ahicam, hijo de Safán estaba con Jeremías, así que no fue entregado a la mano de la gente para ser llevado a la muerte.

Chapter 27

¹ En el principio del reinado de Sedequías, hijo de Josías, rey de Judá, esta palabra vino a Jeremías del SEÑOR. ² Ésto fue lo que el SEÑOR me dijo: "Hazte grilletes y un yugo. Colócalos en tu cuello. ³ Entonces envíalos al rey de Edom, el rey de Moab, el rey del pueblo de Amón, el rey de Tiro y al rey de Sidón. Envíalos a ellos por la mano de los embajadores de los reyes quienes han venido de Jerusalén a Sedequías, rey de Judá. ⁴ Dale órdenes a ellos por sus maestros y diles: 'el SEÑOR de los ejércitos, Dios de Israel, les dice ésto: Ésto es lo que ustedes deben decir a sus maestros,

⁵ "Yo mismo hice el planeta tierra por mi gran fuerza y mi brazo alzado. Yo también hice las gentes y los animales en la tierra, y Yo doy a cualquiera quien sea justo ante mis ojos. ⁶ Y ahora, Yo mismo estoy entregando todas estas tierras en la mano de Nabucodonosor, rey de Babilonia, mi siervo. Además, Yo estoy entregando los seres vivos en los campos a él para servirlo. ⁷ Pues todas las naciones le servirán, sus hijos y sus nietos hasta que el tiempo para su tierra llegue. Entonces, muchas naciones y grandes reyes lo dominarán.

⁸ Así que la nación y el reino que no sirva a Nabucodonosor, rey de Babilonia, y que no coloque por debajo de su cuello el yugo del rey de Babilonia- Yo castigaré esa nación con espada, hambruna y plaga- esta es la declaración del SEÑOR- hasta que los haya destruido por su mano.

⁹ Así que no escuchen a sus profetas, sus adivinadores, sus videntes, sus adivinos, y sus hechiceros, quienes han estado hablando a ustedes y diciéndoles: 'No sirvan al rey de Babilonia.' ¹⁰ Pues ellos están profetizando mentiras a ustedes a fin de que los envíen muy lejos de sus tierras, porque los llevaré lejos, y ustedes morirán. ¹¹ Pero la nación que ponga su cuello debajo del yugo del rey de Babilonia y le sirva, Yo dejaré que descanse en su tierra- esta es la declaración del SEÑOR- y ellos lo cultivaran y harán sus casas en ésta."

¹² Así que hablé a Sedequías, rey de Judá y le dí este mensaje: "Pongan sus cuellos debajo del yugo del rey de Babilonia y sirvan a él y a su pueblo, y ustedes vivirán. ¹³ ¿Porqué morirás- tú y tu pueblo- por la espada, hambruna y plaga, tal como yo he declarado sobre la nación que rehuse a servir al rey de Babilonia?

¹⁴ No escuches a las palabras de los profetas quienes hablan contigo y dicen: 'No sirvan al rey de Babilonia,' por que ellos están profetizando mentiras hacia a tí. ¹⁵ Por que yo no les enviado fuera- esta es la declaración del SEÑOR- por que ellos están profetizando engaño en mi nombre para que yo te envíe a tí y tú perezcas, ambos, tú y los profetas quienes están profetizándote."

¹⁶ Yo proclamé esto a los sacerdotes y a todo el pueblo y dije: "El SEÑOR dice ésto: No escuchen a las palabras de sus profetas quienes les profetizan: '¡Mira! ¡Los obsequios que pertenecen a la casa del SEÑOR ahora están siendo devueltos de Babilonia!' Ellos están profetizando mentiras hacia a ustedes. ¹⁷ No escuchen a ellos. Ustedes deben servir al rey de Babilonia y vivir. ¿Porqué esta ciudad debe convertirse en una ruina? ¹⁸ Si ellos son profetas, y si la palabra del SEÑOR en verdad les ha venido, deja que ellos rueguen al SEÑOR de Ejércitos no enviar a Babilonia los utensilios que quedaron en su casa, la casa del rey de Judá, y Jerusalén.

¹⁹ El SEÑOR de los ejércitos dice esto sobre los pilares, el mar y las basas, y el resto de los utensilios que quedaron en esta ciudad- ²⁰ los utensilios que Nabucodonosor, rey de Babilonia, no se llevó cuando él llevó a Jeconías, hijo de Joacim, rey de Judá, en cautiverio de Jerusalén a Babilonia con todos los nobles de Judá y Jerusalén.

²¹ El SEÑOR de los ejércitos, Dios de Israel, dice esto sobre los utensilios que quedan en la casa del SEÑOR, la casa del rey de Judá y Jerusalén: ²² 'Ellos van a ser traídos a Babilonia, y ellos quedarán allí hasta el día que yo he fijado para venir por ellos- esta es la declaración del SEÑOR- entonces Yo los traeré y los restauraré en este lugar.'"

Chapter 28

¹ Ocurrió en aquel año, en el principio del reinado de Sedequías rey de Judá, en el cuarto año y el quinto mes, Hananías hijo de Azur el profeta, que era de Gabaón, habló a mí en la casa de el SEÑOR en frente de los sacerdotes y toda la gente. El dijo: ² "El SEÑOR de los ejércitos, Dios de Israel, dice esto: Yo he roto el yugo impuesto por el rey de Babilonia.

³ Dentro de dos años Yo traeré de vuelta a este lugar todos los utensilios que pertenecen a la casa del SEÑOR, que Nabucodonosor rey de Babilonia tomó de este lugar y transportó a Babilonia. ⁴ Luego Yo volveré a traer a este lugar a Jeconías hijo de Joacim, rey de Judá, y a todos los cautivos de Judá que fueron enviados a Babilonia, esta es la declaración del SEÑOR Dios, pues Yo romperé el yugo del rey de Babilonia."

⁵ Así que Jeremías el profeta habló a Hananías el profeta al frente de los sacerdotes y a toda la gente que estaban de pie ante la casa del SEÑOR. ⁶ Jeremías el profeta dijo: "¡Así lo haga el SEÑOR! Así el SEÑOR confirme las palabras que tu profetizaste y traiga otra vez a este lugar los objetos que pertenecen a la casa de el SEÑOR, y a todos los cautivos de Babilonia. ⁷ Sin embargo, escuchen las palabras que yo proclamo a tus oídos y a los oídos de toda la gente.

⁸ Los profetas que existieron antes de mí y ustedes desde hace mucho tiempo atrás también profetizaron acerca de muchas naciones y contra grandes reinos, sobre guerras, hambruna, y plagas. ⁹ Así, el profeta que profetize que allí habrá paz, si su palabra se vuelve verdad, entonces será sabido que él es en verdad un profeta enviado por el SEÑOR.

¹⁰ Pero Hananías el profeta tomó el yugo del cuello de Jeremías el profeta y lo rompió. ¹¹ Entonces Hananías habló en frente a toda la gente y dijo: "El SEÑOR dice esto: Así como esto, dentro de dos años Yo romperé del cuello de toda nación el yugo impuesto por Nabucodonosor rey de Babilonia." Después el profeta Jeremías siguió su camino.

¹² Después que Hananías el profeta rompió el yugo del cuello de Jeremías el profeta, la palabra del SEÑOR vino a Jeremías, diciendo: ¹³ "Ve y habla a Hananías y dile, "El SEÑOR dice esto: Tú rompiste un yugo de madera, pero Yo haré en su lugar uno de hierro." ¹⁴ Pues el SEÑOR de los ejércitos, Dios de Israel, dice esto: "Yo he puesto un yugo de hierro en el cuello de todas estas naciones para que sirvan a Nabucodonosor rey de Babilonia, y ellos le servirán. Yo también le he dado a él las bestias salvajes en los campo para gobernarlos.

¹⁵ Luego Jeremías el profeta le dijo a Hananías el profeta: "¡Escucha Hananías! El SEÑOR no te ha enviado a ti, pero tú mismo causaste que esta gente creyera en mentiras. ¹⁶ Así que el SEÑOR dice esto: Mira, Yo estoy a punto de enviarte fuera de la tierra. Tú morirás este año, porque desde que tú proclamaste la rebelión contra el SEÑOR." ¹⁷ En el séptimo mes del mismo año, Hananías el profeta murió.

Chapter 29

¹ Estas son las palabras en el pergamino que Jeremías el profeta envió a Jerusalén a los ancianos que quedan entre los cautivos y los sacerdotes, profetas, y toda la gente que Nabucodonosor había exiliado de Jerusalén a Babilonia. ² Esto fue después que Jeconías el rey, la madre reina, y los altos oficiales, los líderes de Judá y Jerusalén, y los artesanos habían sido enviados fuera de Jerusalén. ³ Él envió este pergamino por mano de Elasa hijo de Safán y Gemarías hijo de Hilcías, a quien Sedequías, rey de Judá, había enviado a Nabucodonosor rey de Babilonia.

⁴ El pergamino decía: "El SEÑOR de los ejércitos, Dios de Israel, dice esto a todos los cautivos a quienes Yo hice exiliar de Jerusalén a Babilonia, ⁵ 'Contruyan casas y vivan en ellas. Planten jardines y coman su fruto.

⁶ Tomen esposas y den a luz hijos e hijas. Luego tomen esposas para sus hijos y den sus hijas a esposos. Que ellas den a luz hijos e hijas y crezcan allí para que no lleguen a ser muy pocos. ⁷ Procuren la paz de la ciudad a donde Yo los hice exiliar, e intercedan conmigo a nombre de ellos ya que habrá paz para ustedes si allí hay paz.'

⁸ Porque el SEÑOR de los ejércitos, Dios de Israel, dice esto: 'No dejen que sus profetas quienes están entre ustedes y sus adivinos los engañen, y no escuchen a los sueños que ustedes mismos están teniendo. ⁹ Porque ellos les están profetizando engañosamente a ustedes en mi nombre. Yo no los envié. Esta es la declaración del SEÑOR.'

¹⁰ Pues el SEÑOR dice esto: 'Cuando Babilonia los haya gobernado por setenta años, Yo los ayudaré y llevaré a cabo Mi buena palabra a ustedes para traerles de vuelta a este lugar. ¹¹ Pues Yo mismo conozco los planes que Yo tengo para ustedes, esta es la declaración del SEÑOR, planes para paz y no para desastre, para darte un futuro y esperanza.

¹² Entonces me llamarán a Mí, e irán y orarán a Mí, y Yo les escucharé a ustedes. ¹³ Puesto que me buscarán y me encontrarán, ya que me buscarán con todo su corazón. ¹⁴ Entonces Yo seré hallado por ustedes, esta es la declaración del SEÑOR, y Yo traeré de vuelta sus fortunas; Yo los recogeré a ustedes de todas las naciones y lugares donde Yo los esparcí, esta es la declaración del SEÑOR, puesto que Yo los traeré de vuelta al lugar de donde Yo los hice exiliar.'

¹⁵ Como ustedes dijeron que el SEÑOR ha levantado profetas para nosotros en Babilonia. ¹⁶ El SEÑOR dice esto al rey quien se sienta en el trono de David y a todo el pueblo que se está quedando en esa ciudad, sus hermanos quienes no han salido con ustedes a la cautividad. ¹⁷ El SEÑOR de ejércitos dice esto: 'Vean, Yo estoy a punto de enviar espada, hambre y enfermedades sobre ellos. Pues Yo los haré como higos dañados que están muy malos para ser comidos.

¹⁸ Entonces Yo los perseguiré a ellos con espada, hambre y plaga y les haré horrible a la vista de todos los reinos de la tierra, un horror, un objeto de maldiciones y silbidos, y una cosa vergonzosa entre todas las naciones donde Yo los esparcí. ¹⁹ Esto es porque ellos no escucharon mi palabra, esta es la declaración del SEÑOR, que Yo envié a ellos a través de mis servidores los profetas. Yo los envié repetidamente, pero ustedes no escuchaban. Esta es la declaración del SEÑOR.'

²⁰ Así que ustedes mismos escuchen la palabra del SEÑOR, todos ustedes exiliados a quien Él ha enviado de Jerusalén a Babilonia, ²¹ 'El SEÑOR de los ejércitos, Dios de Israel, dice esto sobre Acab hijo de Colaías y Sedequías hijo de Maasías, quienes profetizan falsamente a ustedes en Mi nombre: Vean, Yo estoy a punto de ponerlos en las manos de Nabucodonosor rey de Babilonia. Él los matará frente a sus ojos.

²² Entonces una maldición será hablada sobre estas personas por todos los cautivos de Judá en Babilonia. La maldición dirá: Que el SEÑOR te haga como a Sedequías y Acab, a quien el rey de Babilonia asó en el fuego. ²³ Esto sucederá por las cosas vergonzosas que ellos hicieron en Israel cuando ellos cometieron adulterio con las esposas de sus vecinos y declararon palabras falsas en mi nombre, cosas que Yo nunca le mandé a decir. Porque Yo soy el que sé; Yo soy el testigo. Esta es la declaración del SEÑOR"

²⁴ "Sobre Semaías el nehelamita dice esto: ²⁵ 'El Señor de los ejércitos, Dios de Israel, dice esto: Porque tú has enviado cartas en tu propio nombre a todo el pueblo en Jerusalén, a Sofonías hijo de Maasías el sacerdote, y a todos los sacerdotes y dijiste: ²⁶ "El SEÑOR te ha hecho sacerdote en vez de Joiada el sacerdote, para tú estar a cargo de la casa del SEÑOR. Tú estás en control de toda la gente que se levanta y se hace a sí mismos profetas. Tú debes ponerlos en cepos y cadenas.

²⁷ Y ahora, ¿por qué no has reprendido a Jeremías de Anatot, quien se hace a sí mismo un profeta contra tí? ²⁸ Porque él ha enviado a nosotros en Babilonia y dijo: 'Esto será por largo tiempo. Construyan casas y vivan en ellas, y planten jardines y coman su fruto.'"" ²⁹ Sofonías el sacerdote leyó esta carta a los oídos de Jeremías el profeta.

³⁰ Entonces la palabra del SEÑOR vino a Jeremías, diciendo: ³¹ "Envía palabra a todos los exiliados y di: 'El SEÑOR dice esto sobre Semaías de Nehelam: Porque Semaías ha profetizado a ustedes cuando Yo mismo no lo envié a él, y les ha conducido a creer mentiras, ³² por lo tanto el SEÑOR dice esto: Miren, Yo estoy a punto de castigar a Semaías de Nehelam y sus descendientes. No habrá un hombre para él que quede entre este pueblo. Él no verá el bien que Yo haré a mi pueblo, esta es la declaración del SEÑOR, porque él ha proclamado rebelión en contra del SEÑOR.'"

Chapter 30

¹ La palabra que vino a Jeremías del SEÑOR, diciendo, ² "Esto es lo que el SEÑOR, Dios de Israel, dice, 'Escribe para tí en un rollo todas las palabras que Yo te he declarado en un rollo. ³ Pues mira, vienen días-- esta es la declaración del SEÑOR-- cuando Yo restaure las fortunas de mi pueblo, Israel y Judá. Yo, el SEÑOR, lo he dicho. Porque Los traeré de vuelta a la tierra que Le entregué a sus antepasados, y ellos la poseerán.'"

⁴ Estas son las palabras que el SEÑOR declaró acerca de Israel y Judá, ⁵ "Pues el SEÑOR dice esto, 'Nosotros hemos escuchado una voz temblorosa de pavor y no de paz.

⁶ Pregunta y ve si un hombre da a luz a un niño. ¿Por qué Yo veo a todos los hombres jóvenes con sus manos en los lomos como una mujer que da a luz a un niño? ¿Por qué todas sus caras se han convertido pálidas? ⁷ ¡Ay! Pues ese día será grande, como ninguno. Será un tiempo de ansiedad para Jacob, pero él será rescatado de éste.

⁸ Pues será en aquel día-- esta es la declaración del SEÑOR de los ejércitos-- que Yo romperé el yugo de tu cuello, y destrozaré tus cadenas, así que los extranjeros ya no los esclavizarán. ⁹ Pero ellos adorarán al SEÑOR su Dios y servirán a David su rey, a quien Yo haré rey sobre ellos.

¹⁰ Así tú, mi siervo Jacob, no tengas miedo-- esta es la declaración del SEÑOR-- y no te desalientes, Israel. Pues ve, Yo estoy a punto de traerte desde muy lejos, y a tus descendientes desde la tierra de tu cautividad. Jacob volverá y estará en paz; él estará seguro, y no habrá más terror. ¹¹ Porque Yo estoy contigo-- esta es la declaración del SEÑOR-- para salvarte. Luego Yo traeré el fin completo a todas las naciones en donde te dispersé. Pero ciertamente Yo no te pondré un fin, a tí aunque Te he disciplinado justamente y ciertamente no te he dejado sin castigo.'

¹² Porque el SEÑOR dice esto, "Tu lesión es incurable; tu herida está infectada. ¹³ No hay nadie que alegue tu caso; no hay remedio para que tu herida te cure.

¹⁴ Todos tus amantes se han olvidado de ti. Ellos no te van a buscarte; pues yo te he herido con la herida de un enemigo y la disciplina de un maestro cruel debido a tus muchas iniquidades y tus pecados innumerables. ¹⁵ ¿Por qué llamas por ayuda para tu lesión? Tu dolor es incurable. Debido a tus muchas iniquidades y tus pecados innumerable, Yo te he hecho estas cosas a tí.

¹⁶ Así que todo el mundo que te consuma será consumido, y todos tus adversarios serán llevados en cautividad. Pues los que te han saqueado serán saqueados, y Yo haré de todos los que te han despojado un despojo. ¹⁷ Pues Yo Te traeré sanidad; Yo sanaré tus heridas--esta es la declaración del SEÑOR-- Yo haré esto porque ellos te llamaron: marginado. A nadie le importa esta Sion.'"

¹⁸ El SEÑOR dice esto, "Mira, Yo estoy a punto de traer de vuelta las fortunas de las tiendas de Jacob y tener compasión en sus casas. Entonces una ciudad será construida de un montón de ruinas, y una fortaleza volverá a existir nuevamente donde solía estar. ¹⁹ Entonces una canción de alabanza y un sonido de regocijo saldrá de ellos, porque Yo los aumentaré y no los disminuiré; Yo los voy a honrar para que ellos no sean humillados.

²⁰ Entonces su pueblo será como era antes, y su asamblea será establecida delante de mí cuando Yo castigue a todos los que ahora los atormentan. ²¹ Su líder vendrá de en medio de ellos. Él surgirá entre ellos cuando Yo lo acerque y cuando él se acerque a mí. Si Yo no hago esto ¿Quién se atrevería a acercarse a mí? --esta es la declaración del SEÑOR. ²² Entonces ustedes serán mi pueblo, y Yo seré su Dios.

²³ Miren, la tempestad del SEÑOR, Su furia, ha salido. Es una tempestad continua. Ésta girará en las cabezas de las gentes malvadas. ²⁴ La ira del SEÑOR no se volverá hasta que no cumpla y haga realidad las intenciones de Su corazón. En los días finales, ustedes lo entenderán."

Chapter 31

¹ "En aquel tiempo-- esto es declaración del SEÑOR-- Yo voy a ser el Dios de todas las familias de Israel, y ellos serán mi pueblo." ² El SEÑOR dice esto: "El pueblo que ha sobrevivido la espada ha encontrado favor en el desierto; Yo saldré para dar descanso a Israel." ³ El SEÑOR se apareció a mí en el pasado y dijo, "Yo los he amado, Israel, con amor eterno. Entonces Yo los he traído hacia Mí con pacto de fidelidad.

⁴ Yo voy a reconstruirlos para que esten contruídos, virgen de Israel. Ustedes recogerán nuevamente sus tamborines y saldrán con felices bailes. ⁵ Ustedes plantarán viñedos nuevamente en las montañas de Samaria; los granjeros plantarán y pondrán el fruto para un buen uso. ⁶ Pues un día llegará cuando los vigilantes en las montañas de Efraín proclamarán, 'Levantémonos, y vayamos a Sion al SEÑOR nuestro Dios.'

⁷ Porque El SEÑOR dice esto, "¡Griten de alegría por Jacob! ¡Griten con alegría por la gente principal de las naciones! Permitan que la alabanza sea escuchada. Di, 'El SEÑOR ha rescatado a su pueblo, el remanente de Israel.'

⁸ Miren, Yo estoy a punto de traerlos desde las tierras nortañas. Yo voy a reunirlos desde las partes más lejanas de la tierra. El ciego y cojo estarán entre ellos; la mujer embarazada y aquellas que estén a punto de parir estarán con ellos. Una gran asamblea volverá aquí. ⁹ Ellos vendrán llorando; Yo los dirigiré según ellos hacen sus ruegos. Yo les haré viajar a las corrientes de las aguas en un camino derecho. Ellos no tropezarán en ellas, pues Yo seré padre para Israel, y Efraín será mi primogénito."

¹⁰ " Escuchen la palabra del SEÑOR, naciones. Informen a lo largo de las costas en la distancia. Ustedes naciones deben decir, 'Aquel que dispersó a Israel la está reuniendo y manteniéndola como un pastor cuida a sus ovejas.' ¹¹ Porque El SEÑOR rescató a Jacob y lo redimió de la mano que era muy fuerte para Él.

¹² Entonces ellos vendrán y se regocijarán en las alturas de Sion. Sus rostros van a resplandecer por la bondad del SEÑOR, sobre el maíz y el vino nuevo, sobre el aceite y los descendientes de sus rebaños y ganados. Pues sus vidas van a venir a ser como jardín regado, y ellos nunca más sentirán tristeza.

¹³ Entonces las vírgenes se regocijarán con baile, y los jóvenes y ancianos estarán juntos. Pues Yo voy a cambiar su lamento en celebración. Yo voy a tener compasión en ellos y les provocaré regocijo en vez de pesar. ¹⁴ Luego, Yo voy a saturar las vidas de los sacerdotes en abundancia. Mi pueblo se llenarán ellos mismos con mi bondad-- esto es declaración del SEÑOR.

¹⁵ El SEÑOR dice esto: "Una voz es escuchada en Rama, gemidos y llanto amargo. Ésta es Raquel que está llorando por sus hijos. Ella rehúsa ser confortada por ellos, pues ellos no viven más."

¹⁶ El SEÑOR dice esto, "Retengan su voz de gemir y sus ojos de las lágrimas; porque hay una recompensa por tu sufrimiento-- esto es declaración-- tus hijos regresarán de la tierra del enemigo. ¹⁷ Hay esperanza para tu futuro-- esto es declaración del SEÑOR-- tus descendientes van a regresar dentro de sus fronteras."

¹⁸ "Yo ciertamente he oído el lamento de Efraín, 'Tú me has castigado, y yo he sido castigado como un becerro sin entrenar. Traéme de vuelta y yo volveré, porque Tú eres SEÑOR Mi Dios. ¹⁹ Porque después que me volví a Ti, lo lamenté; después que me ejercité, Yo golpeé mi cadera. Yo fui avergonzado y humillado, porque yo concebí la culpa de mi juventud.' ²⁰ ¿No es Efraín Mi precioso hijo? ¿No es él Mi querido, deleitoso hijo? Pues siempre que Yo hablo contra él, Yo ciertamente aún lo recuerdo en mi mente amorosa. De esta manera Mi corazón lo anhela. Yo ciertamente tendré compasión de él-- esto es declaración del SEÑOR."

²¹ Coloca rótulos en la calle para ti mismo. Prepara los postes de guía para ti mismo. Fija tu mente en el camino correcto, el camino que debes tomar. ¡Regresa, virgen Israel! Regresa a estas ciudades de ustedes. ²² ¿Hasta cuando vas a vacilar, incrédula niña? Porque El SEÑOR ha creado algo nuevo en la tierra-- una mujer rodea a un hombre fuerte.

²³ El SEÑOR de los ejércitos, el Dios de Israel, dice esto, "Cuando Yo traiga de vuelta al pueblo a su tierra, ellos van a decir esto en las tierras de Judá y sus ciudades, 'Que El SEÑOR los bendiga, tu lugar justo donde Él vive, tu monte santo.' ²⁴ Pues Judá y todas sus ciudades vivirán juntos allí, como granjeros y pastores con sus rebaños. ²⁵ Pues Yo daré a los cansados agua para tomar y Yo saciaré a todos los que sufren de sed." ²⁶ Después de esto Yo desperté, y entendí que mi sueño había sido refrescante.

²⁷ "Mira, los días vienen-- esto es declaración del SEÑOR-- cuando yo plantaré las casas de Israel y Judá con descendientes de hombre y bestias. ²⁸ En el pasado, Yo los mantuve bajo vigilancia para desarraigarlos y derribarlos, derrocarlos, destruirlos, y traerles daño. Pero en los días que vienen, Yo cuidaré de ellos, para poder construirlos y plantarlos-- esto es declaración del SEÑOR.

²⁹ En aquellos días ninguno más dirá, ' Los Padres han comido uvas agrias, pero los dientes de los hijos están mellados.' ³⁰ Porque cada hombre morirá en su propia iniquidad; todos los que comen uvas agrias, sus dientes estarán mellados.

³¹ ¡Mira, los días están llegando-- esto es declaración del SEÑOR-- cuando Yo establezca un nuevo pacto con la casa de Israel y la casa de Judá. ³² Éste no será como un pacto que Yo establezco con otros padres en los días cuando Yo los tomé por sus manos y los traje fuera de la tierra de Egipto. Aquellos fueron los días cuando ellos rompieron el pacto, aunque Yo fui esposo para ellos-- esto es declaración del SEÑOR.

³³ Pero este es el pacto que Yo voy a establecer con la casa de Israel después de estos días-- esto es declaración del SEÑOR: Yo colocaré Mi ley entre ellos y la voy a escribir en su corazón, porque Yo seré su Dios, y ellos serán Mi pueblo. ³⁴ Entonces cada hombre no enseñará más a su vecino, o un hombre enseñará a su hermano y dirá, '¡Conoce al SEÑOR!' Pues todos ellos, desde el menor al mayor, sabrán de Mí-- esto es declaración del SEÑOR-- porque Yo voy a perdonar su iniquidad y no recordarán más su pecado."

³⁵ El SEÑOR dice esto-- SEÑOR, El que hace que el sol brille en el día y coloca la luna y comienza a brillar por la noche. Él es el que prepara el mar en movimiento para que sus olas rujan. El SEÑOR de los ejércitos en su nombre. Él dice esto, ³⁶ "Sólo si estas cosas permanentes desaparecieran de Mi vista-- esto es declaración del SEÑOR-- los descendientes de Israel nunca serán para siempre una nación ante Mí."

³⁷ El SEÑOR dice esto, "Sólo si el cielo más alto pudiera ser medido, y sólo si la fundación de la tierra profunda pudiera ser descubierta, voy a rechazar todos los descendientes de Israel por todo lo que ellos han hecho-- esto es declaración del SEÑOR."

³⁸ "Mira, los días vienen-- esto es declaración del SEÑOR-- cuando la ciudad será reconstruida por Mí, desde la Torre de Hananel hasta la Puerta del Ángulo. ³⁹ Entonces la línea de medición saldrá otra vez más lejos, hasta la colina de Gareb y alrededor de Goa. ⁴⁰ Todo el valle de cuerpos muertos y las cenizas, y todos los campos en terrazas van a salir al Valle de Cedrón tan lejos como la esquina de la Puerta de los Caballos en el este, serán separados para EL SEÑOR. Esta ciudad no será arrancada o derribada nuevamente, jamás."

Chapter 32

¹ La palabra vino a Jeremías del SEÑOR en el año diez de Sedequías, rey de Judá, en el año dieciocho de Nabucodonosor. ² En aquel tiempo, el ejército del rey de Babilonia estaba sitiando Jerusalén, y Jeremías el profeta estaba encarcelado en el patio de la guardia en la casa del rey de Judá.

³ Sedequías, rey de Judá, lo había encarcelado y dijo: "¿Por qué profetizas y dices: 'El SEÑOR dice esto: Mira, estoy a punto de entregar esta ciudad en la mano del rey de Babilonia, y él la capturará.' ⁴ Sedequías, rey de Judá, no escapará de la mano de los caldeos, pues él ciertamente será entregado en la mano del rey de Babilonia. Su boca le hablará a la boca del rey, y sus ojos verán los ojos del rey. ⁵ Él llevará a Sedequías a Babilonia, y él se quedará allí hasta que Yo haya cerrado el trato con él--esta es la declaración del SEÑOR. Aunque tú pelees contra los caldeos, tú no tendrás éxito."

⁶ Jeremías dijo: "La palabra del SEÑOR vino a mí, diciendo: ⁷ 'Mira, Hanamel, hijo de Salum, tu tío vendrá a ti y dirá: 'Compra mi campo que está en Ananot para tí mismo, pues el derecho de comprarlo te pertenece a ti.'"

⁸ Entonces, como el SEÑOR había declarado, Hanamel, el hijo de mi tío, vino a mí en el patio de la guardia, y él me dijo: 'Compra mi campo que está en Ananot, en la tierra de Benjamín, pues el derecho de la herencia es tuyo, y el derecho de comprarlo te pertenece. Cómpralo para tí mismo.' Entonces supe que esta era la palabra del SEÑOR. ⁹ Así que compré el campo de Ananot de Hanamel, el hijo de mi tío, y le pesé la plata, diecisiete siclos en peso.

¹⁰ Entonces, yo escribí en un rollo y lo sellé, y tuve un testigo presenciándolo. Entonces, yo pesé la plata en las balanzas. ¹¹ Luego, tomé el título de compra que estaba sellado, siguiendo la orden y los estatutos, igual que el título sellado. ¹² Yo di el rollo sellado a Baruc, hijo de Nerías, hijo de Maasías, al frente de Hanamel, el hijo de mi tío, y el testigo que había escrito en el rollo sellado, y en frente de todos los judíos que se sentaban en el patio de la guardia.

¹³ Así que di una orden a Baruc ante ellos. Yo dije: ¹⁴ 'El SEÑOR de los ejércitos, Dios de Israel, dice esto: Toma estos documentos, tanto el recibo de compra que está sellado y las copias sin sello del título de compra, y pónlos en una jarra de barro para que duren por mucho tiempo. ¹⁵ Pues el SEÑOR de los ejércitos, Dios de Israel, dice esto: Casas, campos, y viñedos serán otra vez comprados en esta tierra.'

¹⁶ Luego que yo di el recibo de compra a Baruc, hijo de Nerías, oré al SEÑOR y dije: ¹⁷ '¡Ay, SEÑOR DIOS! ¡Mira! Solo Tú has hecho los cielos y la tierra con Tu gran fuerza y con Tu brazo alzado. Nada que Tú digas es demasiado difícil para Tí hacerlo. ¹⁸ Tú muestras fidelidad al pacto a miles y derramas la culpa de los hombres en los regazos de sus niños después de ellos. Tú eres el gran y poderoso Dios; SEÑOR de los ejércitos es Tu nombre.

¹⁹ Tú eres grande en sabiduría y poderoso en obras, pues Tus ojos están abiertos a todos los caminos de la gente, para darle a cada hombre lo que su conducta y hechos merece. ²⁰ Tú hiciste señales y maravillas en la tierra de Egipto. Hasta este día presente aquí en Israel y entre toda la humanidad, Tú has hecho tu nombre famoso. ²¹ Pues Tú trajiste a Tu pueblo de Israel fuera de la tierra de Egipto con señales y maravillas, con una mano fuerte, y con un brazo alzado, y con gran terror.

²² Entonces, les diste esta tierra--la cual Tú habías jurado a sus ancestros que les daría a ellos--una tierra que fluye con leche y miel. ²³ Así ellos entraron y tomaron posesión de ella. Pero ellos no obedecieron Tu voz, ni vivieron en obediencia a Tu Ley. Ellos no hicieron nada de lo que Les ordenaste hacer, así que trajiste todo este desastre sobre ellos.

²⁴ ¡Mira! Los montículos de asedio han llegado hasta la ciudad para capturarla. Pues, a causa de la espada, la hambruna y la plaga, la ciudad ha sido entregada en la mano de los caldeos, quienes están luchando contra ella. Pues lo que dijiste que iba a pasar, está pasando, y, mira, Tú estás observando. ²⁵ Entonces, Tú mismo me dijiste: "Compra un campo para tí mismo con plata y ten un testigo presenciándolo, aunque esta ciudad esté siendo entregada en las manos de los caldeos.'"

²⁶ La palabra del SEÑOR vino a Jeremías, diciendo: ²⁷ "¡Mira! Yo soy el SEÑOR, Dios de toda la humanidad. ¿Hay algo muy difícil para Mí hacer? ²⁸ Por lo tanto, el SEÑOR dice esto: 'Mira, estoy a punto de entregar esta ciudad en las manos de los caldeos y Nabucodonosor, rey de Babilonia. Él la capturará.

²⁹ Los caldeos que están luchando en contra de esta ciudad vendrán y le prenderán fuego a esta ciudad y la quemarán, junto con las casas en los techos donde la gente adoraba a Baal y derramaban ofrendas de bebida a otros dioses con el fin de provocarme. ³⁰ Ya que ciertamente la gente de Israel y Judá han sido malignos ante mis ojos desde su juventud. La gente de Israel ciertamente Me ha ofendido con las prácticas de sus manos-- esta es la declaración del SEÑOR.

³¹ El SEÑOR declara que esta ciudad ha sido una provocación para Mi ira y furia desde el día que ellos la construyeron. Ha sido eso precisamente hasta este día presente. Así que Yo la removeré de Mi rostro ³² por toda la maldad de la gente de Israel y Judá, las cosas que ellos han hecho para provocarme --ellos, sus reyes, príncipes, sacerdotes, profetas, y cada persona en Judá y los habitantes de Jerusalén.

³³ Ellos me volvieron sus espaldas a mí en vez de sus rostros, aunque Yo les enseñé ávidamente. Yo traté de enseñarles, pero ninguno de ellos escuchó a fin de recibir corrección. ³⁴ Ellos pusieron sus abominables ídolos en la casa que es llamada por Mi nombre, para contaminarla. ³⁵ Ellos construyeron lugares altos para Baal en el valle de Ben Hinom para poner a sus hijos e hijas en el fuego para Moloc. Yo no le ordené a ellos. Nunca pasó por Mi mente que ellos debieran hacer esta cosa detestable y hacer que Judá pecara.'

³⁶ Ahora, por lo tanto, Yo, el SEÑOR, el Dios de Israel, digo esto en cuanto a esta ciudad, la ciudad sobre la que ustedes están diciendo: 'Es entregada en la mano del rey de Babilonia por la espada, la hambruna o la plaga.' ³⁷ Miren, Yo estoy a punto de reunirlos a ellos desde toda tierra a donde los he llevado en Mi ira, furia y gran enojo. Estoy a punto de traerlos de vuelta a este lugar y permitirles vivir en seguridad.

³⁸ Entonces, ellos serán Mi pueblo, y Yo seré su Dios. ³⁹ Yo les daré un corazón y un camino para honrarme todos los días, para que sea bueno para ellos y sus descendientes después de ellos. ⁴⁰ Entonces, Yo Haré con ellos un pacto eterno, que no rechazaré el hacerles bien. Yo pondré honor por Mí en sus corazones, para que ellos nunca se alejen de Mí.

⁴¹ Entonces, Me alegraré en hacerles bien a ellos. Yo fielmente los plantaré en esta tierra con todo Mi corazón y toda Mi vida. ⁴² Pues, el SEÑOR dice esto: 'Tal como he traído todo este gran desastre en esta gente, también traeré sobre ellos todas las cosas buenas que Yo he dicho que haré por ellos.

⁴³ Entonces, campos serán comprados en esta tierra, sobre de las cuales ustedes dicen: "Esta es una tierra arruinada, la cual no tiene hombre ni bestia. Ésta ha sido entregada a la tierra de los caldeos." ⁴⁴ Ellos comprarán campos con plata y escribirán en rollos sellados. Ellos reunirán testigos en la tierra de Benjamín, alrededor de todo Jerusalén y las ciudades de Judá, en las ciudades en la colina del país y en las llanuras, y en las ciudades de Neguev. Pues Yo traeré de regreso sus fortunas--esta es la declaración del SEÑOR."

Chapter 33

¹ Entonces la palabra del SEÑOR vino a Jeremías por segunda vez, mientras él todavía estaba encerrado en el patio del guardia, diciendo: ² "El SEÑOR Creador, dice esto, el SEÑOR, quien forma a fin de establecer- el SEÑOR es Su nombre: ³ 'Llámame, y Yo te responderé. Te demostraré cosas grandes, misterios que no entiendes.'

⁴ Pues el SEÑOR, Dios de Israel, dice esto acerca de las casas en esta ciudad y las casas de los reyes de Judá que están destruidas a causa de las rampas de asedio y la espada: ⁵ 'Los caldeos vienen a pelear y a llenar las casas con cadáveres de las gentes a quienes Yo mataré en Mi ira y furia, cuando Yo esconda Mi rostro de esta ciudad a causa de toda su maldad.

⁶ Pero mira, Yo estoy por traer sanidad y una cura, pues Yo los sanaré y les traeré abundancia, paz y fidelidad. ⁷ Pues les traeré las fortunas de Judá e Israel; los edificaré como al principio. ⁸ Entonces Yo los purificaré de toda la iniquidad que han cometido contra Mí. Yo perdonaré todas las iniquidades que han cometido contra Mí, y todas las maneras en las que se han rebelado. ⁹ Pues esta ciudad será un objeto de gozo, una canción de alabanza y honor a todas las naciones de la Tierra quienes oirán de las cosas buenas que Yo haré para ella. Entonces ellos temerán y temblarán por todas las cosas buenas y la paz que Yo le daré.'

¹⁰ El SEÑOR dice esto: 'En este lugar que ustedes ahora dicen: "Está desolado, un lugar sin hombre ni bestia," en las ciudades de Judá, y en las calles de Jerusalén que están desoladas sin tener hombre ni bestia, se oirá otra vez ¹¹ el sonido de gozo, el sonido de alegría, el sonido del novio y la desposada, el sonido de aquellos que dicen, mientras traen ofrendas de gratitud a la casa del SEÑOR: "¡Den gracias al SEÑOR de los ejércitos, pues el SEÑOR es bueno, y su amor que no falla dura para siempre!"' Pues Yo restauraré las fortunas de la tierra a lo que eran antes,' dice el SEÑOR.

¹² El SEÑOR de los Ejércitos dice esto: 'En este lugar desierto, donde ahora no hay hombre ni bestia- en todas estas ciudades habrá pastos de nuevo para que los pastores puedan descansar sus rebaños. ¹³ En las ciudades de las colinas, las llanuras, y en el Neguev, en la tierra de Benjamín y todo alrededor de Jerusalén, en todas las ciudades de Judá, los rebaños pasarán bajo las manos de aquellos quienes las cuentan,' dice el SEÑOR.

¹⁴ '¡Miren! Días vienen- esta es la declaración del SEÑOR- cuando Yo voy a hacer lo que prometí a la casa de Israel y a la casa de Judá. ¹⁵ En aquellos días y en aquel tiempo Yo haré que el ramo justo crezca para David, y él llevará la justicia y honradez en la tierra. ¹⁶ En aquellos días Judá será salvada y Jerusalén vivirá en seguridad, pues esto será lo que ella llame: "El SEÑOR es nuestra honra."'

¹⁷ Pues el SEÑOR dice esto: 'Un hombre de la línea de David nunca faltará de sentarse en el trono en la casa de Israel, ¹⁸ ni un hombre de los sacerdotes levitas faltará ante Mí para levantar ofrendas quemadas, para quemar ofrendas de comida, y para realizar ofrendas de granos todo el tiempo.'

¹⁹ La palabra del SEÑOR vino a Jeremías, diciendo: ²⁰ "El SEÑOR dice esto: 'Si tú puedes romper Mi pacto con día y noche para que no haya días ni noches a sus propios tiempos, ²¹ entonces podrás romper Mi pacto con David, Mi siervo, para que él no tenga un hijo que se sienta en su trono, y Mi pacto con los sacerdotes levitas, mis siervos. ²² Como los ejércitos del cielo no pueden ser contados, y como la arena de la orilla del mar no puede ser medida, así voy a aumentar los descendientes de David, Mi siervo, y a los levitas quienes sirven delante de mí.'"

²³ La palabra del SEÑOR vino a Jeremías, diciendo: ²⁴ "¿No has considerado lo que este pueblo ha declarado cuando dicen: 'Las dos familias que el SEÑOR eligió, ¿ahora las ha rechazado?' De esta forma ellos detestan a Mi pueblo, diciendo que ya no son una nación a su vista.

²⁵ Yo, el SEÑOR, digo esto: 'Si Yo no he establecido el pacto en día y noche, y si no he arreglado las leyes de los cielos y la Tierra, ²⁶ entonces Yo hubiera rechazado a los descendientes de Jacob y David, Mi siervo, y no traeré una persona de ellos que gobierne a los descendientes de Abraham, Isaac y Jacob. Pues Yo restauraré sus fortunas y les mostraré misericordia.'"

Chapter 34

¹ La palabra que vino a Jeremías del SEÑOR, cuando Nabucodonosor, rey de Babilonia, y todo su ejército, junto con todos los reinos de la tierra, los dominios bajo su poder, y toda su gente estaban en guerra contra Jerusalén y todas sus ciudades, diciendo: ² 'El SEÑOR, Dios de Israel, dice esto: Vayan y hablen con Sedequías, rey de Judá, y díganle: "El SEÑOR dice esto: Miren, Yo estoy a punto de entregar esta ciudad a la mano del rey de Babilonia. Él la quemará." ³ Ustedes no escapan de su mano, pues ustedes ciertamente serán detenidos y entregados en su mano. Sus ojos mirarán a los ojos del rey de Babilonia; él les hablará directamente a ustedes mientras ustedes van hacia Babilonia.'

⁴ ¡Escucha la palabra del SEÑOR, Sedequías, rey de Judá! El SEÑOR dice esto en relación a ti: 'Tú no morirás por la espada. ⁵ Tú morirás en paz. Así como quemaron los cadáveres de tus ancestros, los reyes que estaban antes que tú, ellos quemarán tu cuerpo. Ellos dirán: "¡Ay, maestro!" Ellos te lamentarán. Ahora Yo he hablado - esta es la declaración del SEÑOR.'

⁶ Así Jeremías el profeta proclamó a Sedequías, rey de Judá, todas estas palabras en Jerusalén. ⁷ El ejército del rey de Babilonia hizo guerra contra Jerusalén y todas las ciudades que quedaron de Judá: Laquis y Azeca. Estas ciudades de Judá quedaron como ciudades fortificadas.

⁸ La palabra que vino a Jeremías del SEÑOR luego de que el Rey Sedequías hiciera un pacto con todo el pueblo de Jerusalén, para proclamar la libertad a ellos, ⁹ que cada hombre deberá liberar a sus esclavos hebreos, ambos hombre y mujer, para que ninguno haga de un judío un esclavo, que era su hermano.

¹⁰ Así que todos los líderes y personas entraron al pacto de que cada persona liberaría sus esclavos, hombres y mujeres, para que no estuvieran esclavizados más. Ellos obedecieron y los liberaron. ¹¹ Pero luego de esto cambiaron de opinión. Ellos volvieron a traer a los esclavos que habían liberado. Ellos los forzaron a ser esclavos otra vez.

¹² Así que la palabra del SEÑOR vino a Jeremías, diciendo: ¹³ "El SEÑOR, Dios de Israel, dice esto: 'Yo mismo hice un pacto con sus ancestros en el día que los saqué de la tierra de Egipto, fuera de la casa de la esclavitud. Ahí fue cuando dije: ¹⁴ "Al final de cada siete años, cada hombre deberá enviar fuera a su hermano, su compañero hebreo que se había vendido a sí mismo a ustedes y les sirvió por seis años. Envíalo fuera en libertad." Pero sus ancestros no me escucharon ni inclinaron sus oídos hacia Mí.

¹⁵ Ahora ustedes mismos se arrepintieron y comenzaron a hacer lo que es justo a Mis ojos. Ustedes proclamaron libertad, cada hombre a su vecino, e hicieron un pacto ante Mí en la casa que es llamada por Mi nombre. ¹⁶ Pero entonces se alejaron y contaminaron Mi nombre; ustedes causaron que cada hombre volviera a traer a sus esclavos hombres y mujeres, a quienes habían enviado a salir a donde ellos desearan. Ustedes los forzaron a que fueran esclavos otra vez.'

¹⁷ Por lo tanto, el SEÑOR dice esto: 'Ustedes mismos no Me han escuchado. Ustedes debieron haber proclamado la libertad, cada uno de ustedes, a sus hermanos y compañeros israelitas. ¡Así que miren! Estoy a punto de proclamarles la libertad - esta es la declaración del SEÑOR- libertad para la espada, la plaga, y hambruna, pues Yo voy a hacerles una cosa horrible a la vista de cada reino en la tierra. ¹⁸ Entonces Yo me encargaré de las personas que han roto Mi pacto, que no guardaron las palabras del pacto que ellos establecieron ante Mí cuando cortaron a un toro en dos y caminaron entre sus partes, ¹⁹ y entonces los líderes de Judá y Jerusalén, los eunucos y los sacerdotes, y todo el pueblo de la tierra caminó entre las partes del toro.

²⁰ Yo los entregaré en la mano de sus enemigos y en la mano de aquellos que buscan sus vidas. Sus cuerpos serán alimento para las aves de los cielos y las bestias de la tierra. ²¹ Así que Yo entregaré a Sedequías, rey de Judá, y a sus líderes a la mano de sus enemigos y a la mano de aquellos que buscan sus vidas, y a la mano del ejército del rey de Babilonia que se ha levantado en contra de ustedes. ²² Miren, estoy a punto de dar este orden - esta es la declaración del SEÑOR - y Yo los devolveré a esta ciudad para hacer la guerra contra ella y la tomen, y la quemen. Pues Yo convertiré a las ciudades de Judá en lugares arruinados en donde no habrá habitantes.'"

Chapter 35

¹ La palabra del SEÑOR vino a Jeremías en los días de Joacim, hijo de Josías, rey de Judá, diciendo: ² "Ve a la familia de los recabitas y habla con ellos. Entonces tráelos a Mi casa, en uno de los cuartos, y dales vino para beber."

³ Entonces tomé a Jazaanías, hijo de Jeremías, hijo de Habasinías y sus hermanos, a todos sus hijos, y a toda la familia de los recabitas. ⁴ Yo los llevé a la casa del SEÑOR, a los cuartos de los hijos de Hanán, hijo de Igdalías, el hombre de Dios. Estos cuartos estaban al lado del cuarto de los líderes, que estaba sobre el cuarto de Maasías, hijo de Salum, el guarda de la puerta.

⁵ Entonces puse envases y copas en frente a los recabitas y les dije: "Beban algo de vino." ⁶ Pero ellos dijeron: "No beberemos ningún vino, pues nuestro ancestro, Jonadab, hijo de Recab, nos ordenó: 'No beban ningún vino, ni tú ni ninguno de tus descendientes, para siempre.' ⁷ También, no construyan ninguna casa, ni rieguen ninguna semilla, o planten ningunas viñas; esto no es para tí. Pues deben vivir en tiendas todos tus días, para que vivas muchos días en la tierra donde se están quedando como extranjeros."

⁸ Nosotros hemos obedecido la voz de Jonadab, hijo de Recab, nuestro ancestro, en todo lo que él nos ordenó, a nunca beber vino en todos nuestros días, nosotros, nuestras esposas, nuestros hijos, y nuestras hijas. ⁹ Nosotros nunca construiremos casas para vivir, y no habrá viña, campo, o semilla en nuestra posesión. ¹⁰ Nosotros hemos vivido en tiendas y hemos obedecido y hecho todo lo que Jonadab, nuestro ancestro, nos ordenó. ¹¹ Pero cuando Nabucodonosor, rey de Babilonia, atacó nuestra tierra, dijimos: 'Vengan, debemos ir a Jerusalén para escapar de los ejércitos de los caldeos y los arameos.' Así estamos viviendo en Jerusalén."

¹² Luego la palabra del SEÑOR vino a Jeremías, diciendo: ¹³ "SEÑOR de los ejércitos, Dios de Israel, dice esto: 'Ve y dile a los hombres de Judá y a los habitantes de toda Jerusalén, "¿No recibirán ustedes la corrección y escucharán Mis palabras? --esta es la declaración del SEÑOR. ¹⁴ Las palabras de Jonadab, hijo de Recab, que él le dio a sus hijos como una orden, de que no beban ningún vino, han sido observadas hasta este mismo día. Ellos han obedecido la orden de su ancestro. Pero en cuanto a Mí, Yo mismo les he estado haciendo proclamaciones persistentes a ustedes, pero ustedes no Me han escuchado."

¹⁵ Yo les envié a ustedes a todos Mis siervos, los profetas. Yo fui persistente al enviarlos para decirles: 'Que toda persona se vuelva de su mal camino y haga buenas obras; que ninguno camine más tras otros dioses y los adore. En cambio, regresen a la tierra que Yo les di a ustedes y a sus ancestros.' Sin embargo, ustedes no Me escuchan ni Me prestan atención. ¹⁶ Pues los descendientes de Jonadab, hijo de Recab, han observado los mandamientos de su ancestro que él les dio, pero este pueblo rehusa escucharme a Mí."

¹⁷ Así que el SEÑOR, Dios de los ejércitos y Dios de Israel, dice esto: 'Miren, Yo estoy trayendo sobre Judá y sobre todos los habitantes de Jerusalén, todos los desastres que he pronunciado contra ellos porque Yo les hablé, pero ellos no escucharon; Yo los llamé, pero ellos no contestaron."

¹⁸ Jeremías le dijo a la familia de los recabitas: "El SEÑOR de los ejércitos, Dios de Israel, dice esto: 'Ustedes han escuchado los mandamientos de Jonadab, su ancestro, y los han obedecido todos-- han obedecido todo lo que él les ordenó hacer-- ¹⁹ así que SEÑOR de los ejércitos, Dios de Israel, dice esto: 'Siempre habrá un descendiente de Jonadab, hijo de Recab, que Me sirva.'"

Chapter 36

¹ Sucedió en el año cuarto de Joacim, hijo de Josías rey de Judá, que esta palabra vino a Jeremías del SEÑOR, y él dijo: ² "Toma un rollo para tí mismo y escribe en él todas las palabras que yo te he dicho sobre Israel y Judá, y toda nación. Haz ésto por todo lo que he dicho de estos días de Josías hasta este justo día. ³ Quizás el pueblo de Judá escucharán a todos los desastres que yo intento traerles a ellos. Quizás todos se alejarán de su camino malvado, para que yo pueda perdonar sus iniquidades y sus pecados."

⁴ Entonces Jeremías llamó a Baruc, hijo de Nerías, y Baruc escribió en un rollo, al dictado de Jeremías, todas las palabras del SEÑOR habladas a él. ⁵ Después Jeremías dió una orden a Baruc. Él dijo: "Yo estoy en la carcel y no puedo ir a la casa del SEÑOR. ⁶ Así que tú debes ir y leer desde el rollo que tú escribiste a mi dictado. En el día del ayuno, tú debes leer las palabras del SEÑOR en la audiencia del pueblo en su casa, y también en la audiencia de toda Judá quienes han venido desde sus ciudades. Proclama estas palabras a ellos."

⁷ Quizás sus ruegos por misericordia vendrán ante el SEÑOR. Quizás cada persona se alejará de su camino malvado, ya que la ira y la furia del SEÑOR que se ha proclamado contra su pueblo es severa." ⁸ Así que Baruc, hijo de Nerías, hizo todo lo que Jeremías el profeta había mandado a él que hiciera. Él leyó en voz alta las palabras del SEÑOR en la casa del SEÑOR.

⁹ Sucedió en el año quinto y el mes noveno de Joacim, hijo de Josías, rey de Judá, que todo el pueblo en Jerusalén y el pueblo quienes vinieron a Jerusalén desde las ciudades de Judá proclamaron un ayuno en honor al SEÑOR. ¹⁰ Baruc leyó en voz alta las palabras de Jeremías en la casa del SEÑOR, desde el cuarto de Gemarías, hijo de Safán el escriba, en el patio superior, por el portón de la entrada de la casa del SEÑOR. Él hizo ésto en la audiencia de todo el pueblo.

¹¹ Ahora Micaías, hijo de Gemarías, hijo de Safán, escuchó todas las palabras del SEÑOR en el rollo. ¹² Él fue de la casa del rey, al cuarto del secretario. Mira, todos los oficiales estaban sentados allí: Elisama el secretario, Delaía, hijo de Semaías, Elnatán, hijo de Achbor, Gemarías, hijo de Safán, y Sedequías, hijo de Ananías, y todos los oficiales.

¹³ Entonces Micaías le informó a ellos todas las palabras que él había escuchado que Baruc leyó a voz alta en la audiencia del pueblo. ¹⁴ Así que todos los oficiales enviaron a Jehudí, hijo de Netanías, hijo de Selemías, hijo de Cusi, a Baruc. Jehudí dijo a Baruc: "Toma el rollo en tu mano, el rollo desde el cual tú estabas leyendo en la audiencia del pueblo, y ven." Así que Baruc, hijo de Nerías, tomó el rollo en su mano y fue a los oficiales. ¹⁵ Entonces ellos dijeron a él: "Siéntate y lee ésto en nuestra audiencia." Así que Baruc leyó el rollo.

¹⁶ Sucedió que cuando ellos escucharon todas estas palabras, cada hombre se volvió atemorizado a quien estaba al lado de él y dijo a Baruc: "Ciertamente debemos informar todas estas palabras al rey." ¹⁷ Entonces ellos preguntaron a Baruc: "Dínos, ¿cómo viniste a escribir todas estas palabras a dictado de Jeremías?" ¹⁸ Baruc dijo a ellos: "Él me dictó todas estas palabras a mí, y yo lo escribí a tinta en este rollo." ¹⁹ Entonces los oficiales dijeron a Baruc: "Ve, escóndete y Jeremías también. No dejes que nadie sepa dónde ustedes están."

²⁰ Así que ellos pusieron el rollo en el cuarto de Elisama, el secretario, y ellos fueron al rey en el patio y ellos informaron todo en la audiencia del rey. ²¹ Entonces el rey envió a Jehudí a tomar el rollo. Jehudí lo tomó del cuarto de Elisama, el secretario. Entonces él lo leyó en la audiencia del rey y de todos los oficiales quienes estaban parados junto a él. ²² Ahora el rey se estaba quedando en la casa de invierno en el mes noveno, y un brasero se estaba quemando en frente de él.

²³ Sucedió que cuando Jehudí leyó tres o cuatro columnas, el rey quería cortarlo con un cuchillo y lo tiró dentro el fuego en el brasero hasta que todo el rollo fue destruido. ²⁴ Pero ni el rey ni los siervos quienes escucharon todas estas palabras estaban asustados, ni rasgaron sus ropas.

²⁵ Elnatán, Delaía y Germarías hasta instaron al rey de no quemar el rollo, pero él no los escuchó. ²⁶ Entonces el rey mandó a Jerameel, un pariente, Seraías, hijo de Azriel, y Selemías, hijo de Abdeel que arrestara a Baruc el escriba y a Jeremías el profeta, pero el SEÑOR lo había escondido.

²⁷ Entonces la palabra del SEÑOR vino a Jeremías después que el rey había quemado el rollo y las palabras que Baruc había escrito al dictado de Jeremías, diciendo: ²⁸ "Vuelve, toma otro rollo para tí, y escribe en él todas las palabras que estaban en el rollo original, el rollo que quemó Joacim, rey de Judá. ²⁹ Entonces tú debes decir ésto a Joacim, rey de Judá: 'Tú quemaste el rollo, diciendo: "¿Porqué tú escribiste en él 'El rey de Babilonia ciertamente vendrá y destruirá esta tierra, ya que él destruirá ambos hombre y la bestia en él'?"'"

³⁰ Por lo tanto, el SEÑOR dice ésto sobre tí, Joacim, rey de Judá: "Ningun descendiente tuyo jamás se sentará en el trono de David. En cuanto a tí, tu cadáver será tirado dentro del calor del día y en el frío del noche. ³¹ Por que yo

voy a castigarte a tí, a tus descendientes y a tus siervos por la iniquidad de todos ustedes. Yo traeré en todos los habitantes de Jerusalén, y a toda persona en Judá todos los desastres con los cuales yo te he amenazado con, pero a lo cuales tú no has prestado atención."

³² Así que Jeremías tomó otro rollo y se lo entregó a Baruc, hijo de Nerías, el escriba. Baruc escribió en él a dictado de Jeremías todas las palabras que estaba en el rollo quemado por Joacim, rey de Judá. Además, muchas otras palabras similares eran añadidas a este rollo.

Chapter 37

¹ Ahora, Sedequías hijo de Josías reinaba como rey en lugar de Conías hijo de Joacim. Nabucodonosor, rey de Babilonia, había hecho a Sedequías rey sobre la tierra de Judá. ² Pero Sedequías, sus siervos, y el pueblo de su tierra no escucharon las palabras del SEÑOR que él proclamó por la mano de Jeremías el profeta.

³ Así que, el rey Sedequías, Jucal hijo de Selemías, y Sofonías hijo de Maasías el sacerdote envió un mensaje a Jeremías el profeta. Ellos dijeron: "Ora a nuestro favor al SEÑOR nuestro Dios." ⁴ Ahora Jeremías iba y venía entre la gente, porque aún no había sido puesto en prisión. ⁵ El ejército del faraón vino desde Egipto, y los caldeos quienes estaban sitiando a Jerusalén escucharon las noticias sobre ellos y dejaron Jerusalén.

⁶ Entonces, la palabra del SEÑOR vino a Jeremías el profeta diciendo: ⁷ "El SEÑOR Dios de Israel, dice esto: Esto es lo que dirán al rey de Judá, porque él les ha enviado a buscar consejo de Mí: ' Miren el ejército de faraón, el cual vino a ayudarte, esta a punto de irse a Egipto, su propia tierra. ⁸ Los caldeos volverán. Ellos pelearán contra esta ciudad, la capturarán, y la quemarán.'

⁹ El SEÑOR dice esto: No se engañen ustedes mismos diciendo: ' Seguramente los caldeos nos están dejando. ¹⁰ Aún si ustedes derrotaran a todo el ejército de los caldeos que los combaten para que sólo queden hombres heridos en sus tiendas, ellos se levantarán y quemarán estas ciudades."

¹¹ Así fue cuando el ejército de los caldeos dejó a Jerusalén mientras el ejército de Faraón venía, ¹² entonces, Jeremías salió de Jerusalén para ir a la tierra de Benjamín. Él quería tomar posesión de una zona de tierra entre su pueblo. ¹³ Mientras él estaba en la puerta de Benjamín, un jefe de la guardia estaba ahí. Su nombre era Irías hijo de Selemías hijo de Hananías. Él agarró a Jeremías el profeta y dijo: "Tú estás desertando a los caldeos."

¹⁴ Pero Jeremías dijo: "Eso no es verdad. Yo no estoy desertando a los caldeos." Pero Irías no le escuchó. Él tomó a Jeremías y lo trajo a los oficiales. ¹⁵ Los oficiales estaban enojados con Jeremías. Ellos lo golpearon y lo pusieron en prisión, la cual había sido la casa de Jonathan el escriba, pero ellos la habían convertido en prisión.

¹⁶ Así que, Jeremías fue puesto en una celda bajo tierra, donde estuvo por muchos días. ¹⁷ Entonces, el rey Sedequías envió alguien que lo trajo al palacio. En su casa, el rey le preguntó en privado, ¿Hay alguna palabra de parte del SEÑOR?" Jeremías le contestó: " Hay una palabra: Tú serás entregado en la mano del rey de Babilonia."

¹⁸ Luego Jeremías dijo al rey Sedequías: "¿Cómo he pecado contra tí, tus siervos, o tu pueblo que me has puesto en prisión? ¹⁹ ¿Dónde están tus profetas, aquellos que profetizaban para tí y decían que el rey de Babilonia no vendría contra tí o contra tu tierra? ²⁰ Pero ahora atiende, ¡mi amo el rey! Deja que mis súplicas vengan ante tí. No me regreses a la casa del escriba Jonatán, o yo moriré allí."

²¹ Así que, el rey Sedequías dió una orden. Sus siervos confinaron a Jeremías en el patio de la guardia. Le daban una hogaza de pan cada día de la calle de los panaderos, hasta que el pan de la ciudad se acabó. Así, Jeremías estuvo en el patio de la guardia.

Chapter 38

¹ Sefatías, hijo de Matán, Gedalías, hijo de Pasur, Jucal, hijo de Selamías, y Pasur, hijo de Malquías, escucharon las palabras que Jeremías estaba declarando a todo el pueblo. Él estaba diciendo: ² "El SEÑOR dice esto: "Cualquiera que se quede en esta ciudad será asesinado por la espada, hambruna y plaga. Pero cualquiera que vaya afuera a los caldeos sobrevivirá. Él escapará con su propia vida, y vivirá." ³ El SEÑOR dice esto: Esta ciudad será entregada a la mano del ejército del rey de Babilonia, y él la capturará."

⁴ Así que, los oficiales le dijeron al rey: "Deja que este hombre muera, pues en esta manera él está debilitando las manos de los hombres luchadores que quedan en esta ciudad, y las manos de todo el pueblo. Él está proclamando estas palabras, pues este hombre no está trabajando para la seguridad de este pueblo, sino para el desastre." ⁵ Así que, el rey Zedequías dijo: "Mira, él está en tu mano, ya que no hay rey que pueda resistirte."

⁶ Luego, ellos tomaron a Jeremías y lo tiraron dentro del pozo de Malaquías, hijo del rey. El pozo estaba en el patio del guardia. Ellos bajaron a Jeremías en cuerdas. No había agua en el pozo, pero estaba fangoso, y él se hundió en el fango.

⁷ Ahora, Ebed Melec el cusita era uno de los eunucos en la casa del rey. Él escuchó que ellos habían puesto a Jeremías en el pozo. Ahora, el rey estaba sentado en la puerta de Benjamín. ⁸ Así que, Ebed Melec fue de la casa del rey y habló con el rey. Él dijo: ⁹ "Mi maestro el rey, estos hombres han hecho mal con el profeta. Ellos lo arrojaron dentro del pozo para que él muriera en el de hambre, ya que no hay más comida en la ciudad."

¹⁰ Luego, el rey dio una orden a Ebed Melec el cusita. Él dijo: "Toma el mando de treinta hombres de aquí y saca a Jeremías el profeta del pozo, antes de que se muera." ¹¹ Así que, Ebed Melec tomó el mando de esos hombres y fue a la casa del rey, a un almacén, por ropa, debajo de la casa. De ahí él tomó unos trapos, y ropa usada y luego las bajo con cuerdas a Jeremías en la cisterna.

¹² Ebed Melec el cusita le dijo a Jeremías: "Pon los trapos y la ropa usada debajo de tus brazos y encima de las cuerdas." Así que, Jeremías lo hizo. ¹³ Luego ellos halaron a Jeremías por las cuerdas. De esta manera, ellos sacaron de la cisterna. Así que, Jeremías se quedó en el patio del guardia.

¹⁴ Luego, el rey Zedequías envió un mensaje y trajo a Jeremías el profeta a sí mismo, a la tercera entrada en la casa del SEÑOR. El rey le dijo a Jeremías: "Quiero preguntarte algo. No guardes la respuesta de mí." ¹⁵ Jeremías le dijo a Zedequías: "Si te respondo, ¿ciertamente me matarás? Pero si te doy un consejo, tu no me escucharás." ¹⁶ Pero el rey Zedequías le juró a Jeremías en privado y dijo: "Yo declaro, tan cierto como el SEÑOR vive, Aquel que nos hizo, yo no te mataré o te dará a la mano de esos hombre que están buscando tu vida."

¹⁷ Así que, Jeremías le dijo a Zedequías: "El SEÑOR, Dios de los ejércitos, Dios de Israel, dice esto: Si tú, ciertamente, sales con los oficiales del rey de Babilonia entonces vivirás, y esta ciudad no será quemada. Tú y tu familia vivirán." ¹⁸ Pero si tú no sales con los oficiales del rey de Babilonia, entonces esta ciudad será entregada a las manos de los caldeos. Ellos la quemarán y tú no escaparás de su mano."

¹⁹ El rey Zedequías le dijo a Jeremías: "Pero yo tengo miedo del pueblo de Judá, quienes se han desertado a los caldeos, porque yo quizás seré entregado a su mano, para que ellos me traten mal."

²⁰ Jeremías dijo: "No te entregarán a ellos. Obedece el mensaje del SEÑOR que yo te estoy diciendo, para que las cosas vayan bien para tí, y para que puedas vivir." ²¹ Pero si tú te rehúas a salir, esto es lo que el SEÑOR me ha mostrado."

²² ¡Mira! Todas las mujeres que quedan en tu casa, rey de Judá, serán llevadas a los oficiales del rey de Babilonia. Estas mujeres te dirán a ti: "Tu has sido engañado por tus amigos; ellos te han arruinado. Tus pies ahora están hundidos en el fango, y tus amigos correrán." ²³ Pues, todas tus esposas e hijos serán llevados a los caldeos, y tú mismo no escaparás de su mano. Tú serás capturado por la mano del rey de Babilonia, y esta ciudad será quemada."

²⁴ Luego, Zedequías le dijo a Jeremías: "No le informes a nadie de estas palabras, para que tú no mueras." ²⁵ Si los oficiales oyen que he hablado contigo, y si ellos vienen y te dicen: 'Dinos que le dijiste al rey y no lo escondas de nosotros o te mataremos.' ²⁶ entonces debes decirles: 'Yo hice una humilde súplica ante el rey, para que el no me entregara a la casa de Jonatán para morir allí.'"

²⁷ Luego, todos los oficiales vinieron a Jeremías y lo interrogaron, para que el respondiera como el rey le había instruido. Así que, ellos dejaron de hablar con el, porque ellos no habían escuchado la conversación entre Jeremías y el rey. ²⁸ Así que, Jeremías se mantuvo en el patio del guardia hasta el día que Jerusalén fue capturada."

Chapter 39

¹ En el noveno año y décimo mes de Sedequías rey de Judá, Nabucodonosor el rey de Babilonia vino con todo su ejército en contra de Jerusalén y la sitiaron. ² En el undécimo año y el cuarto mes de Sedequías, en el noveno día del mes, la ciudad fue invadida. ³ Entonces todos los oficiales del rey de Babilonia vinieron y se sentaron en la puerta central: Nergal Sarezal, Sambar Nebo, Sarse Quim y un importante oficial. Nergal Sarezal era un alto oficial y todos los demás eran oficiales del reino de Babilonia.

⁴ Aconteció que cuando Sedequías, rey de Judá, y todos sus hombres de guerra los vieron, ellos escaparon. Ellos salieron de noche de la ciudad por el camino de los jardines del rey, por las puertas entre las dos paredes. El rey salió en dirección al Arabá. ⁵ Pero el ejército de los caldeos los persiguieron y capturaron a Sedequías en los llanos de Jordán, un Valle del río cerca de Jericó. Entonces lo capturaron y lo trajeron ante Nabucodonosor, rey de Babilonia, en Ribla en la tierra de Hamat, donde Nabucodonosor pasó sentencia sobre él.

⁶ El rey de Babilonia degolló a los hijos de Sedequías ante sus propios ojos en Ribla. El también degolló a todos los hombres nobles de Judá. ⁷ Después le sacó los ojos a Sedequías y lo ató con cadenas de bronce de manera que lo pudiera llevar a Babilonia.

⁸ Después los Caldeos quemaron la casa del rey y las casas del pueblo. También derribaron las paredes de Jerusalén. ⁹ Nabuzaradán, el capitán de la guardia del rey, llevó cautivo al resto de la gente que quedaron en la ciudad. Esto incluía a la gente que desertaron hacia los Caldeos y al resto de la gente que quedaron en la ciudad. ¹⁰ Pero Nabuzaradán el capitán de la guardia del rey le permitió a la gente más pobre que no tenían nada para sí mismos, que se quedaran en la tierra de Judá. Les dió viñedos y campos ese mismo día.

¹¹ Nabucodonosor el rey de Babilonia había dado una orden sobre Jeremías a Nabuzaradán el comandante de la guardia del rey. Él le dijo: ¹² "Tómalo y cuídalo. No le hagas daño. Has cualquier cosa que te pida." ¹³ Así que Nabuzaradán el comandante de la guardia del rey, Nebusazbán el alto eunuco, Nergal Sarezal el alto oficial, y todos los oficiales más importantes del rey de Babilonia enviaron a sus hombres. ¹⁴ Sus hombres cogieron a Jeremías del patio de la guardia y lo pusieron al cuidado de Gedalías hijo de Ahicam, hijo de Safán, para que lo llevara a su casa, así Jeremías se quedó junto al pueblo.

¹⁵ Ahora la voz del SEÑOR vino a Jeremías mientras él se encontraba arrestado en el patio de la guardia, diciendo,

¹⁶ Háblale a Ebed Melec el cusita y dile: El SEÑOR de los ejércitos, Dios de Israel, dice esto: Mira, Yo estoy a punto de llevar acabo mis palabras en contra de esta ciudad, para traer desastre y no para su bien. Así se llevará acabo ante ti en ese día.

¹⁷ Pero Yo te rescataré en ese día, esta es la declaración del SEÑOR, y no serás entregado en manos de los hombres a quienes les temes. ¹⁸ Pues ciertamente Yo te recataré. Tú no caerás a espada. Tú escaparás con vida, puesto que has confiado en Mí, esta fue la declaración del SEÑOR."

Chapter 40

¹ La palabra vino a Jeremías del SEÑOR luego que Nabuzaradán el comandante de los guardaespaldas del rey lo había liberado en Rama. Él había encontrado a Jeremías atado con cadenas entre todos los cautivos de Jerusalén y Judá quienes estaban siendo llevados al exilio a Babilonia. ² El jefe de la guardia se llevó a Jeremías y le dijo: "El SEÑOR tu Dios decretó este desastre para este lugar.

³ Así que, el SEÑOR lo trajo a cumplimiento. Él hizo así como había decretado, ya que ustedes pecaron en contra de Él y no obedecieron Su voz. Esta es la razón por que les ha sucedido esto a ustedes. ⁴ ¡Pero ahora mira! Yo te he liberado hoy de las cadenas que estaban en tus manos. Si está bien a tus ojos venir a Babilonia conmigo, ven, y yo cuidaré de ti. Pero si no está bien en tus ojos venir conmigo a Babilonia, entonces no lo hagas. Mira a toda la tierra ante ti. Ve donde sea bueno y correcto ante tus ojos ir."

⁵ Cuando Jeremías no respondió, Nabuzaradán dijo: "Ve donde Gedalías hijo de Ahicam hijo de Safán, a quien el rey de Babilonia ha puesto a cargo de las ciudades de Judá. Quédate con él entre la gente o ve donde sea bueno a tus ojos ir." El comandante de los guardaespaldas del rey le dio comida y un regalo, y luego lo envió. ⁶ Así que, Jeremías fue a Gedalías hijo de Ahicam a Mizpa. Se quedó con él entre la gente que quedó atrás en la tierra.

⁷ Ahora algunos comandantes de soldados judíos quienes estaban aún en el campo -- ellos y sus hombres -- escucharon que el rey de Babilonia había hecho a Gedalías hijo de Ahicam, gobernador sobre la tierra. Ellos también escucharon que él lo puso a cargo de los hombres, mujeres, y niños quienes eran la gente más pobre en la tierra, aquellos quienes no habían sido exiliados a Babilonia. ⁸ Así que, ellos fueron a Gedalías en Mizpa. Estos hombres eran Ismael hijo de Netanías; Johanán y Jonatán, hijos de Carea; Seraías hijo de Tanhumet; los hijos de Efai netofatita; y Jezanías hijo del maacateo -- ellos y sus hombres.

⁹ Gedalías hijo de Ahicam hijo de Safán les hizo un juramente a ellos y sus hombres diciendo: "No tengan miedo servir a los oficiales caldeos. Vivan en la tierra y sirvan al rey de Babilonia, y les irá bien a ustedes. ¹⁰ Miren, yo estoy viviendo en Mizpa para encontrarme con los caldeos quienes vinieron a nosotros. Así que, cosechen vino, frutas de verano, y aceite y guárdenlo en sus contenedores. Vivan en las ciudades que ustedes han ocupado."

¹¹ Entonces, todos los judíos en Moab, entre la gente de Amón, y en Edom, y en cada tierra escucharon que el rey de Babilonia había permitido un remanente de Judá a quedarse, que él había designado a Gedalías hijo de Ahicam hijo de Safán sobre ellos. ¹² Así que, todos los judíos regresaron desde cada lugar donde ellos habían sido esparcidos. Ellos volvieron a la tierra de Judá, a Gedalías en Mizpa. Ellos cosecharon vino y fruta de verano en gran abundancia.

¹³ Johanán hijo de Carea y todos los comandantes del ejército en el campo vinieron a Gedalías en Mizpa. ¹⁴ Ellos le dijeron a él: "¿Te has dado cuenta que Baalis rey del pueblo de Amón envió a Ismael hijo de Netanías a matarte?" Pero Gedalías hijo de Ahicam no les creyó.

¹⁵ Así que, Johanán hijo de Carea habló privadamente a Gedalías en Mizpa y dijo: "Permíteme ir a matar a Ismael hijo de Netanías. Nadie sospechará de mí. ¿Por qué él debería matarte? ¿Por qué permitir que toda Judá que ha sido reunida contigo sea esparcida y el remanente de Judá destruido?" ¹⁶ Pero Gedalías hijo de Ahicam dijo a Johanán hijo de Carea: "No hagas esta cosa, ya que tú estás diciendo mentiras de Ismael."

Chapter 41

¹ Pero ocurrió que en el séptimo mes Ismael hijo de Netanías hijo de Elisama, de la familia real, y algunos oficiales del rey, vinieron-- diez hombres estaban con él-- hacia Gedalías hijo de Ahicam, en Mizpa. Ellos comieron juntos allí en Mizpa. ² Pero Ismael hijo de Netanías, y los diez hombres que estaban con él se levantaron y atacaron a Gedalías hijo de Ahicam hijo de Safán, con la espada. Ismael mató a Gedalías, a quien el rey de Babilonia había puesto a cargo de la tierra. ³ Entonces Ismael mató a todos los judíos que estaban con Gedalías en Mizpa y los guerreros Caldeos que se encontraban allí.

⁴ Entonces era el segundo día luego del asesinato de Gedalías, pero nadie lo sabía. ⁵ Algunos hombres vinieron desde Siquem, desde Silo y desde Samaria-- ochenta hombres que se habían afeitado las barbas, roto sus vestiduras y se habían cortado ellos mismos-- con ofrendas de comida e incienso en sus manos para ir a la casa del SEÑOR.

⁶ Así que Ismael hijo de Netanías salió de Mizpa para encontrarlos mientras ellos iban, caminando y llorando. Luego ocurrió que cuando se encontró con ellos, él les dijo, "¡Vengan a Gedalías hijo de Ahicam!" ⁷ Ocurrió que cuando ellos vinieron a la ciudad, Ismael hijo de Netanías los masacró y los arrojó a un pozo, él y los hombres que estaban con él.

⁸ Pero habían diez hombres en medio de ellos que le dijeron a Ismael, "No nos mates, pues hay provisiones de nosotros en un campo; trigo y cebada, aceite y miel." Así que él no los mató con sus otros compañeros. ⁹ La cisterna en donde Ismael tiró todos los cuerpos muertos que él había matado, era una cisterna grande que el rey Asa excavó para defenderse en contra del rey Baasa de Israel. Ismael hijo de Netanías la llenó con los muertos.

¹⁰ Luego Ismael capturó todas las otras personas que estaban en Mizpa, las hijas del rey y todas las personas que dejaron en Mizpa quien Nabuzaradán el jefe de guardia había asignado a Gedalías hijo de Ahicam. Así que Ismael hijo de Netanías los capturó y fue a cruzar hacia el pueblo de Amón.

¹¹ Pero Jonanán hijo de Carea y todos los comandantes del ejército con él escucharon de todo el daño que Ismael hijo de Netanías había hecho. ¹² Así que tomaron todos sus hombres y fueron a luchar en contra de Ismael hijo de Netanías. Ellos lo encontraron en el gran estanque de Gabaón.

¹³ Entonces sucedió que cuando todas las personas que estaban con Ismael vieron a Jonanán hijo de Carea y todos los comandantes del ejército que estaban con él, ellos estaban bien felices. ¹⁴ Así que todas las personas que Ismael había capturado en Mizpa se volteraron y fueron a Jonanán hijo de Carea.

¹⁵ Pero Ismael hijo de Netanías huyó con ocho hombres de Jonanán. Él se fue al pueblo de Amón. ¹⁶ Jonanán hijo de Carea y todos los comandantes del ejército que estaban con él tomaron de Mizpa a todas las personas que habían sido rescatados de Ismael hijo de Netanías. Esto fue luego de que Ismael hubiera asesinado a Gedalías hijo de Ahicam. Jonanán y sus compañeros tomaron a los hombres fuertes, los hombres de guerra, las mujeres y los niños, y los eunucos que habían sido rescatados en Gabaón.

¹⁷ Entonces ellos se fueron y se quedaron por un tiempo en Gerut Quimam, lo cual está cerca de Belén. Ellos iban a ir a Egipto ¹⁸ por causa de los Caldeos. Ellos le tenían miedo desde que Ismael hijo de Netanías había asesinado a Gedalías hijo de Ahicam, quien el rey de Babilonia había puesto a cargo de la tierra.

Chapter 42

¹ Entonces todos los comandantes del ejército y Johanán, hijo de Carea, Jezaías, hijo de Osaías, y todas las personas desde el menor hasta el mayor se acercaron a Jeremías el profeta. ² Ellos le dijeron a él: "Permite que nuestras súplicas vengan ante ti. Ora por nosotros al SEÑOR tu Dios por esta gente que permanece ya que somos tan pocos en número, como puedes ver. ³ Pídele al SEÑOR tu Dios que nos diga hacia dónde debemos ir y qué debemos hacer."

⁴ Así que Jeremías el profeta les dijo a ellos: "Los he escuchado. Miren, le oraré al SEÑOR su Dios como lo han pedido. Lo que sea que el SEÑOR conteste, se lo diré. No retendré nada de ustedes." ⁵ Ellos le dijeron a Jeremías: "Ojalá y el SEÑOR sea un verdadero y fiel testigo en contra de nosotros, si nosotros no hacemos todo lo que el SEÑOR tu Dios nos diga que hagamos. ⁶ Sea algo bueno o malo, nosotros obedeceremos la voz del SEÑOR nuestro Dios, a Quien te estamos enviando, para que nos vaya bien cuando obedezcamos la voz del SEÑOR nuestro Dios."

⁷ Al final de diez días, la palabra del SEÑOR vino a Jeremías. ⁸ Así que Jeremías llamó a Johanán, hijo de Carea y a todos los comandantes del ejército con él, y a toda la gente desde el menor hasta el mayor. ⁹ Entonces él le dijo a ellos: "Esto es lo que el SEÑOR, el Dios de Israel - a quien ustedes me enviaron para yo poder plantearle sus súplicas ante Él - dice: ¹⁰ 'Si ustedes vuelven y viven en esta tierra, entonces yo los edificaré y no los derribaré; Yo los sembraré y no los sacaré, pues Yo alejaré el desastre que Yo he traído sobre ustedes."

¹¹ No le teman al rey de Babilonia, a quien ustedes están temiendo. No le teman - esta es la declaración del SEÑOR - ya que Yo estoy con ustedes para salvarlos y para rescatarlos de su mano. ¹² Pues Yo les daré misericordia. Yo tendré compasión de ustedes, y Yo los regresaré a su tierra."

¹³ Pero supongamos que ustedes digan: "No nos quedaremos en esta tierra" - si ustedes no escuchan Mi voz, la voz del SEÑOR su Dios. ¹⁴ Supongamos que ustedes digan: "¡No! Nosotros iremos a la tierra de Egipto, donde no veremos ninguna guerra, donde no oiremos el sonido de la trompeta, y no tendremos hambre. Nosotros viviremos allí."

¹⁵ Ahora escuchen esta palabra del SEÑOR, ustedes, remanente de Judá. El SEÑOR de los ejércitos, Dios de Israel, dice esto: 'Si ustedes realmente se van hacia Egipto, para ir a vivir allí, ¹⁶ entonces la espada a la que temen los derrotará allá en la tierra de Egipto. La hambruna por la cual se preocupan los perseguirá hasta Egipto, y morirán allí. ¹⁷ Así acontecerá que todos los hombres que se vayan a Egipto para vivir allí morirán por espada, hambruna, o plaga. No habrá sobreviviente de ellos, nadie para escapar el desastre que traeré sobre ellos."

¹⁸ Pues el SEÑOR de los ejércitos, Dios de Israel, dice esto: Así como Mi ira y Mi furia fueron derramadas sobre los habitantes de Jerusalén, de la misma manera Mi furia será derramada sobre ustedes si se van a Egipto. Se convertirán en un objeto de maldición y horror, un objeto para hablar maldiciones, y algo deshonesto, y no volverán a ver este lugar.' ¹⁹ Entonces Jeremías dijo: "El SEÑOR ha hablado concerniente a ustedes - el remanente de Judá. ¡No vayan a Egipto! Ustedes ciertamente saben que yo he sido un testigo en contra de ustedes hoy."

²⁰ Pues ustedes se engañaron fatalmente cuando me enviaron al SEÑOR su Dios y dijeron: 'Ora al SEÑOR nuestro Dios por nosotros. Todo lo que el SEÑOR diga, dinos, y nosotros lo llevaremos a cabo.' ²¹ Pues yo me he reportado a ustedes hoy, pero ustedes no han escuchado la voz del SEÑOR su Dios ni de nada de lo cual Él me envió a ustedes."

²² Así que ahora, ustedes saben ciertamente que morirán por espada, hambruna y plaga en el lugar a donde quisieron ir a vivir."

Chapter 43

¹ Sucedió que Jeremías terminó de proclamar a todo el pueblo todas las palabras de el SEÑOR su Dios que el SEÑOR su Dios le dijo a él que dijera. ² Azarías, hijo de Osaías, Johanán, hijo de Carea, y todos los hombres arrogantes le dijeron a Jeremías: "Tú estás diciendo mentiras. El SEÑOR nuestro Dios no te ha enviado a decir: 'No vayan a Egipto para vivir ahí.' ³ Sino que Baruc, hijo de Nerías, te esta incitando a ti contra nosotros para llevarnos a la mano de los caldeos, para que tú causes nuestra muerte y hacernos cautivos en Babilonia."

⁴ Así que, Johanán, hijo de Carea, todos los príncipes del ejército, y todo el pueblo se rehusó a escuchar la voz del SEÑOR para vivir en la tierra de Judá. ⁵ Johanán, hijo de Carea y todos los comandantes del ejército se llevaron todo el remanente de Judá que había regresado de todas las naciones que ellos habían sido dispersados para vivir en la tierra de Judá. ⁶ Ellos tomaron a los hombres y las mujeres, los niños y las hijas de los reyes, y toda persona que Nabuzaradán, el comandante de los guardaespaldas del rey, habían dejado permanecer con Gedalías, hijo de Ajicán, hijo de Safán. Ellos también se llevaron a Jeremías el profeta y Baruc, hijo de Nerías. ⁷ Ellos fueron a la tierra de Egipto, a Tafnes, porque ellos no escucharon la voz de el SEÑOR.

⁸ Así que, la palabra de el SEÑOR vino a Jeremías en Tafnes, diciendo: ⁹ "Toma algunas piedras grandes en tu mano, y a la vista del pueblo de Judá, escóndelas en el cemento en el pavimento a la entrada de la casa del Faraón en Tafnes." ¹⁰ Luego, diles a ellos: "El SEÑOR de los ejércitos, Dios de Israel, dice esto: 'Mira, Yo estoy a punto de enviar mensajeros para que traigan a Nabucodonosor, rey de Babilonia, como mi sirviente. Yo pondré su trono sobre estas piedras que tú, Jeremías, has enterrado. Nabucodonosor pondrá su pabellón sobre ellas.

¹¹ Porque él vendrá a atacar la tierra de Egipto. Quien sea asignado a la muerte será entregado a la muerte. Quien sea asignado a la cautividad será llevado cautivo. Quien sea asignado a la espada se dará a la espada. ¹² Entonces Yo encenderé un fuego en el templo de los dioses de Egipto. Nabucodonosor los quemará o los capturará. Él limpiará la tierra de Egipto como los pastores limpian sabandijas de sus ropas. Él se irá de ese lugar en victoria. ¹³ Él quebrará los pilares de piedra en el Heliópolis en la tierra de Egipto. Él quemará el templo de los dioses de Egipto."

Chapter 44

¹ La palabra que vino a Jeremías en cuanto a todos los judíos que vivían en la tierra de Egipto, los que se quedaban en Migdol, Tafnes, Menfis y en la tierra de Patros. ² "El SEÑOR de los Ejércitos, Dios de Israel, dice esto: Ustedes mismos han visto todos los desastres que Yo he traído sobre Jerusalén y todas las ciudades de Judá. Miren, están en ruinas hoy. No hay nadie que viva en ellas." ³ Esto es por las cosas maliciosas que ellos hicieron para ofenderme al ir a quemar incienso y adorar otros dioses. Estos eran dioses que ni ellos mismos, ni ustedes, ni sus antepasados conocieron.

⁴ Así que Yo repetidamente envié a todos Mis siervos los profetas a ellos. Los envié a decir: 'Dejen de hacer estas cosas abominables que Yo odio.' ⁵ Pero ellos no escucharon. Ellos se rehusaron a prestar atención o a alejarse de su maldad al quemar incienso a otros dioses. ⁶ Así que Mi furia y Mi ira fue derramada y encendió un fuego en las ciudades de Judá y en las calles de Jerusalén. Así ellos se volvieron ruinas y devastación, como en este tiempo presente."

⁷ Entonces, ahora el SEÑOR, el Dios de los ejércitos y el Dios de Israel, dice esto: "¿Por qué ustedes están haciendo gran maldad en contra de ustedes mismos? ¿Por qué están ustedes mismos haciendo que sean cortados de entre Judá, hombres, mujeres, niños y bebés? Ningún remanente de ustedes quedará vivo." ⁸ Por su maldad ustedes me han ofendido con la obra de sus manos, al quemar incienso a otros dioses en la tierra de Egipto, a donde se han ido a vivir. Ustedes han ido ahí para ser destruidos, para ser una maldición y una decepción entre todas las naciones de la tierra.

⁹ ¿Han olvidado la maldad cometida por sus ancestros y la maldad cometida por los reyes de Judá y sus esposas? ¿Han olvidado la maldad cometida por ustedes mismos y sus esposas en la tierra de Judá y en las calles de Jerusalén? ¹⁰ Hasta este día, ellos aún no son humillados. Ellos no honran Mi Ley o decretos que Yo pongo ante ellos y sus ancestros, ni caminan en ellos."

¹¹ Por lo tanto, el SEÑOR de los ejércitos, Dios de Israel, dice esto: "Miren, Y estoy a punto de poner Mi rostro en contra de ustedes para traerles desastre y destruir a toda Judá. ¹² Pues Yo tomaré el remanente de Judá que se ha propuesto salir a la tierra de Egipto para vivir allí. Yo lo haré para que todos ellos perezcan en la tierra de Egipto. Ellos caerán por la espada y la hambruna. Desde el más pequeño hasta el más grande, ellos perecerán por la espada y la hambruna. Ellos morirán y se convertirán en objeto de insultos, maldición, decepción y cosa horrible.

¹³ Pues Yo castigaré a la gente habitando en la tierra de Egipto tal como Yo castigué a Jerusalén con la espada, la hambruna y la plaga. ¹⁴ Ni fugitivo ni sobreviviente del remanente de Judá quienes van a vivir allí en la tierra de Egipto regresará a la tierra de Judá, aunque ellos quieran regresar y vivir ahí. Ninguno de ellos regresará, excepto por unos pocos quienes escaparán de ahí."

¹⁵ Entonces, todos los hombres que sabían que sus esposas estaban quemando incienso a los otros dioses, y todas las mujeres que estaban en la gran asamblea, y toda la gente que estaba viviendo en la tierra de Egipto en Patros le respondió a Jeremías. ¹⁶ Ellos dijeron: "Sobre la palabra que no has dicho en nombre del SEÑOR--no te escucharemos a ti. ¹⁷ Porque nosotros ciertamente haremos todas las cosas que decimos que haremos--quemarle incienso a la reina del cielo y derramar ofrendas de bebidas a ella tal como nosotros, nuestros ancestros, nuestros reyes y nuestros líderes hicieron en las ciudades de Judá y en las calles de Jerusalén. Entonces nosotros nos llenaremos de comida y prosperaremos, sin experimentar ningún desastre.

¹⁸ Cuando nosotros nos negamos de hacer estas cosas, el no ofrecerle incienso a la reina del cielo y no derramarle ofrenda de bebida a ella, nosotros estábamos sufriendo de pobreza y estábamos muriendo por la espada y la hambruna. ¹⁹ Las mujeres dijeron: "Cuando estábamos haciendo estas cosas ante la reina del cielo y derramando ofrenda de bebida a ella, ¿Fue en contra de nuestros esposos que nosotras hicimos estas cosas, haciendo pasteles a imagen de ella y derramando ofrenda de bebida a ella?"

²⁰ Entonces, Jeremías le dijo a toda el pueblo, a los hombres y a las mujeres, y a toda la gente que le respondió a él, él proclamó y dijo: ²¹ "¿Acaso el SEÑOR no se acordó del incienso que ustedes quemaron en las ciudades de Judá y en las calles de Jerusalén--ustedes y sus ancestros, sus reyes y sus líderes, y la gente de la tierra? Porque el SEÑOR se recuerda; eso viene a Sus pensamientos.

²² Entonces, Él ya no era capaz de resistir por las prácticas malignas, por la abominación que ustedes hicieron. Entonces, su tierra se volvió una desolación, un horror, una maldición para que no hubiera ya un habitante como en ese día presente. ²³ Porque ustedes quemaron incienso y pecaron en contra del SEÑOR, y porque no escucharon Su voz, Su Ley, Sus estatutos, o los decretos de Su pacto, este desastre en contra de ustedes ha pasado hasta este día presente."

²⁴ Entonces, Jeremías le dijo a toda la gente y a todas las mujeres: "Escuchen la palabra del Señor, toda Judá que está en la tierra de Egipto. ²⁵ El SEÑOR de los ejércitos, Dios de Israel, dice esto: 'Ustedes y sus esposas, ambos han dicho con sus bocas y hecho con sus manos lo que dicen: "Nosotros ciertamente cumpliremos los votos que hicimos para adorar a la reina del cielo, de derramar ofrenda de bebida e ella." Ahora, lleven a cabo sus votos; cúmplalos.'

²⁶ Pues, entonces, escuchen la palabra del SEÑOR, toda Judá que se está quedando en la tierra de Egipto: 'Miren, Yo he jurado por Mi gran nombre--dice el SEÑOR. Mi nombre ya no será llamado de las bocas de ninguno de los hombres de Judá en toda la tierra de Egipto, ustedes quienes ahora dicen: "Yo declaro, tan cierto como el SEÑOR vive. ²⁷ "Miren, Yo estoy mirando sobre ellos para el desastre y no para bien. Cada persona de Judá en la tierra de Egipto perecerá por la espada y la hambruna hasta que todos se hayan acabado. ²⁸ Entonces los sobrevivientes de la espada regresarán de la tierra de Egipto a la tierra de Judá, solo un pequeño número de ellos. Así que todos los remanentes de Judá que fueron a vivir a la tierra de Egipto sabrán cual palabra se hará realidad: la Mía o la de ellos.

²⁹ Esto será una señal para ustedes--ésta es la declaración del SEÑOR--que Yo me estoy preparando en este lugar en contra de ustedes, así ustedes sabrán que Mis palabras ciertamente los atacarán a ustedes con desastre. ³⁰ El SEÑOR dice esto: 'Miren, estoy a punto de entregar al faraón Hofra, rey de Egipto, en la mano de sus enemigos y en la mano de esos que buscan matarlo. Será lo mismo que cuando entregué a Sedequías, rey de Judá, en la mano de Nabucodonosor, rey de Babilonia, su enemigo que buscó su vida.'"

Chapter 45

¹ Esta es la palabra que Jeremías el profeta le dijo a Baruc hijo de Nerías. Esto ocurrió cuando él escribió en un rollo estas palabras en el dictado de Jeremías, este era el cuarto año de Joacim, hijo de Josías, rey de Judá, y él dijo: ² "El SEÑOR, Dios de Israel, te dice esto a tí, Baruc: ³ Tú has dicho: '¡Ay de mí! Pues el SEÑOR ha sumado agonía a mi dolor. Mis gemidos me han cansado; yo no encuentro descanso.'

⁴ Esto es lo que tú debes decirle a él: "El SEÑOR dice esto: Mira, lo que Yo construí, ahora lo estoy derribando. Lo que Yo planté, ahora estoy arrancando, Yo haré esto a través de toda la Tierra. ⁵ ¿Pero esperas por grandes cosas para ti? No esperes por eso. Pues, verás, el desastre viene a toda la humanidad, esta es la declaración del SEÑOR, pero Yo te estoy dando tu vida como tu botín donde quiera que vayas."

Chapter 46

¹ Esta es la palabra del SEÑOR que vino a Jeremías el profeta concerniente a las naciones. ² Para Egipto: "Esto es acerca del ejército del Faraón Neco, rey de Egipto, que estuvo en Carquemis al lado del Río Eufrates. Este fue el ejército que Nabucodonosor, rey de Babilonia, derrotó en el cuarto año de Joacim, hijo de Josías, rey de Judá: ³ Preparen los escudos pequeños y los escudos grandes, y vayan a pelear. ⁴ Pongan el arnés sobre los caballos; móntense sobre los caballos y tomen su posición con sus cascos puestos; pulan las espadas y pónganse su armadura.

⁵ ¿Qué estoy viendo aquí? Ellos están llenos de terror y están huyendo, pues sus soldados están derrotados. Están corriendo para asegurarse y no están mirando para atrás. El terror está todo alrededor, esta es la declaración del SEÑOR, ⁶ los rápidos no pueden huir, y los soldados no pueden escapar. Ellos tambalean en el norte y caen al lado del Río Eufrates.

⁷ ¿Quién es éste que sube como el Nilo, cuyas aguas se mecen arriba y abajo como los ríos? ⁸ Egipto sube como el Nilo, como los ríos de agua que suben y bajan. Egipto dice: 'Yo subiré y cubriré la tierra. Yo destruiré ciudades y sus habitantes. ⁹ Suban, caballos. Enójense, ustedes carros. Dejen que salgan los soldados, Cus y Put, hombres diestros con un escudo y Lud, hombres diestros doblando sus arcos.'

¹⁰ Ese día será el día de la venganza para el SEÑOR Dios de los ejércitos, y Él se vengará de Sus enemigos. La espada devorará y quedará satisfecha. Beberá hasta saciarse de la sangre de ellos. Pues habrá un sacrificio al SEÑOR Dios de los ejércitos en la tierra del norte al lado del Río Eufrates.

¹¹ Sube a Galaad, y obtén medicina, hija virgen de Egipto. Es inútil que te pongas mucha medicina sobre ti misma. No hay remedio para ti. ¹² Las naciones han oído de tu desgracia. La tierra está llena de tus lamentos, pues un soldado tropieza contra otro soldado, ambos se caen juntos."

¹³ Esta es la palabra que el SEÑOR le dijo a Jeremías el profeta cuando Nabucodonosor, rey de Babilonia, vino y atacó la tierra de Egipto. ¹⁴ "Anuncien en Egipto, y proclamen en Migdol, Menfis y Tafnes. 'Tomen su posición y prepárense, pues la espada devorará a los que están alrededor tuyo.'

¹⁵ ¿Por qué están sus poderosos de cara al suelo? Ellos no se pondrán de pie porque Yo, el SEÑOR, los he empujado al suelo. ¹⁶ Él aumenta el número de aquellos que tambalean. Cada soldado cae contra el próximo. Ellos están diciendo: 'Levántense. Vayamos a casa. Regresemos a nuestra propia gente, a nuestra tierra natal. Abandonemos esta espada que nos está oprimiendo.' ¹⁷ Ellos prolamaron allí: 'Faraón, el rey de Egipto es solo un ruido, uno que ha dejado que su oportunidad se le escape.'

¹⁸ "Así como vivo Yo," declara el Rey, cuyo nombre es el SEÑOR de los ejércitos, alguien vendrá como el Monte Tabor y el Monte Carmelo a la orilla del mar. ¹⁹ Preparen para ustedes mismos equipaje para llevar al exilio, ustedes que viven en Egipto. Porque Menfis se convertirá en desolación, yacerá en ruinas y nadie vivirá allí.

²⁰ Egipto es una joven vaca muy hermosa, pero un insecto punzante viene del norte. Viene. ²¹ Los soldados mercenarios en medio de ella son como un toro engordado, pero ellos también virarán y huirán. No se pondrán de pie juntos, pues el día de su desastre viene contra ellos, el tiempo de su castigo. ²² Egipto sisea como una serpiente y huye deslizándose, pues sus enemigos están marchando contra ella. Ellos van hacia ella como leñadores con hachas.

²³ Ellos talarán los bosques, esta es la declaración del SEÑOR, aunque es muy denso. Pues los enemigos serán más numerosos que langostas, sin poder ser contados. ²⁴ La hija de Egipto será avergonzada. Ella será entregada en la mano de gente del norte."

²⁵ SEÑOR de los ejércitos, el Dios de Israel, dice: "Miren, estoy a punto de castigar a Amón de Tebas, Faraón, Egipto y sus dioses, sus reyes los Faraones, y aquellos que confían en ellos. ²⁶ Yo los estoy entregando en la mano de los que están buscando las vidas de ellos, y en la mano de Nabucodonosor, rey de Babilonia y sus sirvientes. Entonces luego de esto, Egipto será habitada como en días anteriores, esta es la declaración del SEÑOR.

²⁷ Pero tú, mi siervo Jacob, no temas. No desmayes, Israel, pues mira, Yo estoy a punto de traerte de regreso desde lejos, y a tus hijos desde la tierra de su cautiverio. Entonces Jacob regresará, encontrará paz, y estará seguro, y no habrá nadie que lo terrorice. ²⁸ Tú, mi siervo, Jacob, no temas, esta es la declaración del SEÑOR, porque Yo estoy contigo, así que traeré destrucción completa en contra de las naciones donde Yo te dispercé. Pero Yo no te destruiré completamente. Mas Yo te disciplinaré justamente y de seguro no te dejaré sin castigo.

Chapter 47

¹ Esta es la palabra del SEÑOR que vino a Jeremías el profeta concerniente a los filisteos. Esta palabra vino a él antes que Faraón atacara a Gaza. ² "El SEÑOR dice esto: 'Miren, diluvios de agua están subiendo en el norte. ¡Ellas serán como un río desbordado! Entonces ellas se derramarán sobre la tierra y todo lo que en ella hay, sus ciudades y sus habitantes.! Así que todo el mundo clamará pidiendo ayuda, y todos los habitantes de la tierra se lamentarán.

³ Al sonido del pisoteo de las pezuñas fuertes de los caballos, al rugir de sus carros y el ruido de sus ruedas, los padres no ayudarán a sus hijos debido a su propia debilidad. ⁴ Pues el día viene que devastará a todos los filisteos, para impedir de Tiro y Sidón a todo sobreviviente que quiera ayudarlos. Pues el SEÑOR está devastando a los filisteos, aquellos que permanecen de la isla de Caftor.

⁵ La calvicie le sobrevendrá a Gaza. En cuanto a Ascalón, la gente que se ha quedado en su valle será silenciada. ¿Por cuánto tiempo te sajarás por el luto? ⁶ ¡Ay, espada del SEÑOR! ¿Cuánto tiempo hasta que estés en silencio? ¡Regresa a tu vaina! Detente y haz silencio. ⁷ ¿Cómo puedes estar callada, pues el SEÑOR te ha dado órdenes? Él te ha convocado para atacar a Ascalón y en contra de las tierras costeras a la orilla del mar."

Chapter 48

¹ A Moab, el SEÑOR de los ejércitos, Dios de Israel, dice esto: "¡Ay de Nebo, porque ha sido devastada! Quiriataim ha sido capturada y humillada. Su fortaleza ha sido aplastada y deshonrada. ² El honor de Moab no es más. Sus enemigos en Hesbón han tramado desastre contra ella. Ellos dijeron: 'Vengan y destruyámosla como una nación. Madmena también perecerá, una espada te perseguirá.'

³ ¡Escuchen! Un sonido de gritos viene desde Horonaim, donde hay ruina y gran destrucción. ⁴ Moab ha sido destruída. Sus niños han dejado oír sus gritos. ⁵ Ellos suben la colina de Luhit llorando, porque camino abajo hacia Horonaim, se oyen los gritos debido a la destrucción.

⁶ ¡Huyan! Salven sus vidas y sean como un arbusto de enebro en el desierto. ⁷ Pues debido a tu confianza en tus prácticas y en tu riqueza, tú también serás capturada. Entonces Quemos se irá al cautiverio, junto con sus sacerdotes y líderes.

⁸ Pues el destructor vendrá a cada ciudad; ninguna ciudad escapará. De manera que el valle perecerá y el llano será devastado, tal como el SEÑOR ha dicho. ⁹ Den alas a Moab, pues seguramente se irá volando. Sus ciudades se convertirán en tierra desolada, donde no hay quien viva en ella. ¹⁰ ¡Sea maldito cualquiera que sea perezoso en hacer el trabajo del SEÑOR! ¡Sea maldito cualquiera que detenga su espada de derramar sangre!

¹¹ Moab se ha sentido segura desde que era joven. Ella es como su vino que nunca ha sido vertido de olla en olla. Nunca ha ido al cautiverio. Por lo tanto, tiene buen sabor como nunca; su gusto se mantiene sin cambio. ¹² Así que vean, los días vienen, esta es la declaración del SEÑOR, cuando Yo le enviaré a aquellos que lo volcarán y derramarán todas sus ollas y destrozarán sus frascos.

¹³ Entonces Moab se avergonzará de Quemos así como la casa de Israel se avergonzó de Betel, su objeto de confianza. ¹⁴ ¿Cómo pueden decir ustedes, 'Nosotros somos soldados, hombres guerreros poderosos'?

¹⁵ Moab será devastada y sus ciudades atacadas. Pues sus mejores jóvenes han descendido al lugar de la matanza. ¡Esta es la declaración del Rey! El SEÑOR de los ejércitos es Su nombre! ¹⁶ El desastre de Moab pronto acontecerá; la calamidad avanza rápidamente. ¹⁷ Todos ustedes que están alrededor de Moab, giman; y todos ustedes que conocen su fama, griten: 'Ay, la vara fuerte, el báculo honrado, ha sido roto.'

¹⁸ Desciende de tu lugar honrado y siéntate en el suelo seco, tú, hija viviendo en Dibón. Porque el que destruirá a Moab te está atacando, el que destruirá tus fortalezas. ¹⁹ Estén en el camino y observen, ustedes, pueblo que vive en Aroer. Pregunten a los que están huyendo y escapando. Digan: '¿Qué ha sucedido?' ²⁰ Moab ha sido avergonzado, pues ha sido destrozado. Aúllen y lamenten, griten por ayuda. Díganselo a la gente al lado del Río Arnón que Moab ha sido devastada.

²¹ Ahora el castigo ha venido a la zona montañosa, a Holón, Jahaza, y Mefaat, ²² a Dibón, Nebo y Bet Deblataim, ²³ a Quiriataim, Bet Gamul y Bet Meón, ²⁴ a Queriot y Bosra y a todas las ciudades en la tierra de Moab, las ciudades más lejanas y más cercanas. ²⁵ El cuerno de Moab ha sido macheteado; su brazo ha sido roto, esta es la declaración del SEÑOR.

²⁶ Emborráchenlo, porque ha actuado arrogantemente en contra del SEÑOR. Que Moab nade en su vómito, y que sea un objeto de escarnio. ²⁷ ¿Pues no se hizo Israel un objeto de mofa para ti? ¿Fue él hallado entre ladrones, de manera que tú meneabas tu cabeza contra él cada vez que hablabas de él?

²⁸ Abandonen las ciudades y acampen en los barrancos, habitantes de Moab. Háganse como una paloma que está anidando sobre la boca de un hueco en las rocas. ²⁹ Nosotros hemos escuchado acerca del orgullo de Moab, su arrogancia, su altivez, su orgullo, su auto-estima inflada y el engreimiento en su corazón.

³⁰ Esta es la declaración del SEÑOR, Yo mismo conozco su hablar desafiante, que no conduce a nada, igual que sus obras. ³¹ Así que Yo aullaré un lamento por Moab, y gritare de tristeza por toda Moab. Yo lloraré por el pueblo de Kir Hares. ³² Lloraré por ti más de lo que lo hice por Jazer, viña de Sibma. Tus ramas pasaron a través del Mar Salado y alcanzaron tan lejos como Jazer. Los destructores han atacado tu fruto de verano y tu vino.

³³ De manera que la celebración y el regocijo han sido quitados de los árboles frutales y de la tierra de Moab. Yo he puesto fin al vino de sus prensas. Ellos no pisarán con gritos de júbilo. Cualquier grito no será de gozo.

³⁴ Desde los gritos de Hesbón hasta tan lejos como Eleale, su sonido es escuchado en Jahaza, desde Zoar hasta Horonaim y Eglat Selisiya, ya que aún las aguas de Nimrim se han secado. ³⁵ Pues Yo pondré fin a cualquiera en Moab que haga sacrificios en los lugares altos y queme incienso a sus dioses, esta es la declaración del SEÑOR.

³⁶ Así que Mi corazón está lamentando por Moab como una flauta. Mi corazón está lamentando como flautas por el pueblo de Kir Hares. Las riquezas que ganaron se fueron. ³⁷ Pues cada cabeza está rapada y cada barba afeitada. Hay incisiones en cada mano, y silicio está alrededor de sus cinturas.

³⁸ Hay lamento dondequiera, en cada techo de Moab y en las plazas de Moab. Porque Yo he destruido a Moab como ollas que nadie quiere, esta es la declaración del SEÑOR. ³⁹ ¡Cómo ha sido destrozado! ¡Cómo aúllan en su lamentación! ¡Moab muestra su espalda en vergüenza! Así que Moab se convertirá en objeto de burla y un terror a todos aquellos que están alrededor de ella.

⁴⁰ Pues el SEÑOR dice esto: "Vean, el enemigo vendrá volando como águila, extendiendo sus alas sobre Moab. ⁴¹ Queriot ha sido capturada, y sus fortalezas han sido agarradas. Porque ese día los corazones de los soldados de Moab serán como los corazones de mujeres dando a luz.

⁴² Así que Moab será destruida y ya no será más un pueblo, porque se hizo a sí misma grande en contra del SEÑOR.

⁴³ El terror y el hoyo, y una trampa vendrán sobre ti, habitante de Moab, esta es la declaración del SEÑOR. ⁴⁴ Cualquiera que huya debido al terror caerá en el hoyo, y cualquiera que salga del hoyo quedará atrapado, pues Yo traeré esto sobre ellos en el año de Mi venganza en contra de ellos, esta es la declaración del SEÑOR.

⁴⁵ Los que huyan estarán de pie en la sombra de Hesbón sin ninguna fuerza, porque el fuego saldrá de Hesbón, llama desde el medio de Sehón. Devorará la frente de Moab y el tope de las cabezas del pueblo altivo.

⁴⁶ ¡Ay de ti, Moab! El pueblo de Quemos está destruido. Pues tus hijos son llevados como cautivos y tus hijas al cautiverio. ⁴⁷ Pero Yo restauraré las fortunas de Moab en días postreros, esta es la declaración del SEÑOR." El juicio sobre Moab termina aquí.

Chapter 49

¹ Acerca del pueblo de Amón, el SEÑOR dice esto: "¿No tiene Israel hijos? ¿No hay nadie que herede algo en Israel? ¿Por qué Milcom ocupa Gad, y su gente vive en sus ciudades?" ² Así que mira, los días vienen, esta es la declaración del SEÑOR, cuando Yo sonaré la señal para batallar en contra de Rabá entre el pueblo de Amón, para que se convierta en un montón desolado y sus aldeas se prendan en fuego. Pues Israel poseerá a aquellos que lo poseyeron" dice el SEÑOR.

³ ¡Aúlla en lamentos, Hesbón, porque Hai será devastada! ¡Clamen, hijas de Rabá! Vístanse de cilicio. Lamenten y corran de aquí a allá futilmente, porque Milcom va al destierro, junto con sus sacerdotes y líderes. ⁴ ¿Por qué te jactas de tus valles, tus valles que son tan fructíferos, hija infiel? ¿Tú que confías en tu riqueza y dices: " Quién vendrá contra mí?"

⁵ Mira, Yo estoy a punto de traer terror sobre ti, esta es la declaración del SEÑOR Dios de los ejércitos, este terror vendrá de todos aquellos que te rodean. Cada uno de ustedes se dispersará delante de él. No habrá nadie para recoger a aquellos que están huyendo. ⁶ Pero después de esto, Yo restauraré las fortunas del pueblo de Amón, esta es la declaración del SEÑOR."

⁷ Acerca de Edom, el SEÑOR de los ejércitos dice esto: "¿Ya no se hallará alguna sabiduría en Temán? ¿Ha desaparecido el buen consejo de aquellos que tienen entendimiento? ¿Se ha corrompido su sabiduría?" ⁸ ¡Huyan! ¡Regresen! Quédense en hoyos en el suelo, habitantes de Dedán. Porque Yo estoy trayendo el desastre de Esaú sobre él en el tiempo en que Yo lo castigo.

⁹ Si vinieran a ti los cosechadores de uvas, ¿no dejarían atrás un poco? Si ladrones llegaran de noche, ¿no robarían solamente cuanto quisieran? ¹⁰ Pero Yo he dejado desnudo a Esaú. Yo he revelado sus escondites. De manera que él no podrá esconderse. Sus hijos, sus hermanos, y sus vecinos están destruidos, y él se ha ido. ¹¹ Dejen atrás a sus huérfanos. Yo me encargaré de sus vidas y sus viudas pueden confiar en Mí."

¹² Pues el SEÑOR dice así: "Miren, aquellos que no lo merecieron ciertamente deberán beber algo de la copa. ¿Piensas tú mismo que te irás sin castigo? No irás, pues ciertamente beberás. ¹³ Porque Yo he jurado por Mí mismo, esta es la declaración del SEÑOR, que Bosra se convertirá en horror, en desgracia, en devastación, y en un objeto para la maldición. Todas sus ciudades se convertirán en devastaciones para siempre.

¹⁴ Yo he oído noticias del SEÑOR, y un mensajero ha sido enviado a las naciones, 'Reúnanse y atáquenla. Prepárense para la batalla.' ¹⁵ "Pues mira, Yo te he hecho pequeño comparado con las otras naciones, despreciado por la gente.

¹⁶ En cuanto a su ferocidad, el orgullo de su corazón les ha engañado, habitantes de lugares en el barranco, ustedes que han ocupado las colinas más altas para poder hacer su nido alto como un águila. Yo les bajaré desde allí, esta es la declaración del SEÑOR.

¹⁷ Edom se convertirá en un horror para todo el que pase al lado de ella. Cada persona así temblará y siseará debido a todos sus desastres. ¹⁸ Como el derrocamiento de Sodoma y Gomorra y sus vecinos," dice el SEÑOR, "nadie vivirá allí; ninguna persona se quedará allí.

¹⁹ Mira, él subirá como un león desde los bosques del Jordán hasta los pastizales verdes. Porque rápidamente Yo haré que Edom huya de él, y Yo pondré a alguien que será escogido a cargo de él. ¿Pues quién es como Yo, y quién me convocará a juicio? ¿Qué pastor es capaz de resistirme?"

²⁰ Así que escucha los planes que el SEÑOR ha decidido en contra de Edom, los planes que Él ha formado en contra de los habitantes de Temán. Ellos ciertamente serán arrastrados, aún el rebaño más pequeño. Sus pastizales se convertirán en lugares arruinados.

²¹ Al sonido de su caída tiembla la tierra. El sonido de gritos angustiados se oye en el Mar de Cañas. ²² Mira, alguien atacará como un águila, y bajará de picada y abrirá sus alas sobre Bosra. Entonces en ese día, los corazones de los soldados de Edom se harán como el corazón de una mujer de parto."

²³ Acerca de Damasco: "Hamat y Arfad se avergonzarán, porque han oído noticias de desastre. ¡Ellas se derriten! Se perturban tanto como el mar, el cual no puede mantenerse en calma. ²⁴ Damasco se ha vuelto muy débil. Se vuelve para huir; el terror la agarra. La aflicción y el dolor la agarran, como el dolor de una mujer dando a luz. ²⁵ ¿Cómo no ha quedado abandonada la ciudad de la alabanza, el pueblo de mi gozo?

²⁶ Por lo tanto, sus hombres jóvenes caerán en sus plazas, y todos los guerreros perecerán en ese día, esta es la declaración del SEÑOR de los ejércitos." ²⁷ "Pues Yo encenderé un fuego en la muralla de Damasco, y devorará las fortalezas de Ben Adad."

²⁸ Acerca de Cedar y los reinos de Hazor, el SEÑOR dice esto a Nabucodonosor (ahora, Nabucodonosor, rey de Babilonia, iba a atacar estos lugares): "Levántense y ataquen a Cedar y destruyan a esa gente del este. ²⁹ Sus tiendas y sus rebaños serán tomados, junto con las cortinas de sus tiendas y todo su equipo; sus camellos se llevarán de ellos, y hombres les gritarán: "¡El terror está por todos lados!"

³⁰ ¡Huyan! ¡Deambulen lejos! Quédense en hoyos en el suelo, habitantes de Hazor, esta es la declaración del SEÑOR, pues Nabucodonosor, rey de Babilonia, ha trazado un plan en contra de ustedes. ¡Huyan! ¡Regresen! ³¹ ¡Levántense! Ataquen a la nación en su reposo, a los que viven en seguridad," dice el SEÑOR. "Ellos no tienen portones ni barrotes, y su gente vive a solas.

³² Pues sus camellos se convertirán en botín, y la abundancia de su propiedad será botín de guerra. Entonces Yo dispersaré a los vientos a aquellos que se recortan las esquinas de su cabello, y Yo les traeré desastre desde todos los lados, esta es la declaración del SEÑOR. ³³ Hazor se convertirá en guarida de chacales, una tierra de despojos permanente. Nadie vivirá allí; ningún ser humano se quedará allí."

³⁴ Esta es la palabra del SEÑOR que vino a Jeremías el profeta acerca de Elam. Esto ocurrió al comienzo del reinado de Sedequías, rey de Judá, y Él dijo: ³⁵ "El SEÑOR de los ejércitos dice esto: Mira, Yo estoy a punto de romper los arqueros de Elam, la parte principal de su poder. ³⁶ Pues Yo traeré los cuatro vientos desde las cuatro esquinas de los cielos, y Yo dispersaré el pueblo de Elam a todos esos vientos. No hay nación a donde aquellos dispersados de Elam no irán.

³⁷ Así que Yo destrozaré a Elam delante de sus enemigos y delante de aquellos que buscan sus vidas. Pues Yo traeré desastre en contra de ellos, la furia de Mi ira, esta es la declaración del SEÑOR, y Yo enviaré la espada tras ellos hasta que Yo los haya aniquilado. ³⁸ Entonces Yo pondré Mi trono en Elam y destruiré sus reyes y líderes de allí, esta es la declaración del SEÑOR, ³⁹ y acontecerá en días postreros que Yo devolveré las fortunas de Elam, esta es la declaración del SEÑOR."

Chapter 50

¹ Esta es la palabra que el SEÑOR declaró acerca de Babilonia, la tierra de los caldeos, por la mano de Jeremías el profeta: ² "Reporten a las naciones y háganles escuchar. Levanten una señal y háganles escuchar. No lo escondan. Digan: 'Babilonia ha sido tomada. Bel es avergonzado. Merodac está consternado. Sus ídolos son avergonzados; sus imágenes están consternadas.'

³ Una nación del norte se levantará contra ella, a fin de hacer de su tierra una desolación. Nadie, ni hombre ni bestia, vivirá en ella. Huirán. ⁴ En esos días y en ese tiempo, esta es la declaración del SEÑOR, el pueblo de Israel y el pueblo de Judá vendrán a unirse para ir llorando y buscar al SEÑOR su Dios. ⁵ Ellos preguntarán el camino a Sion y se dirigirán a él, diciendo: 'Nosotros iremos y nos uniremos al SEÑOR en un pacto eterno que no será olvidado.'

⁶ Mi pueblo ha sido un rebaño perdido. Sus pastores los han dirigido a perderse en las montañas; ellos los han virado de colina en colina. Ellos fueron, olvidaron el lugar donde habían vivido. ⁷ Todos los que fueron a ellos los devoraron. Sus adversarios dijeron: 'Nosotros no somos culpables, porque ellos pecaron contra el SEÑOR, su hogar verdadero, el SEÑOR, la esperanza de sus ancestros.'

⁸ Salgan de en medio de Babilonia; salgan de la tierra de los caldeos; sean como machos cabríos que se van antes que el resto del rebaño lo hace. ⁹ Pues vean, Yo estoy a punto de poner en movimiento y levantar a un grupo de grandes naciones del norte en contra de Babilonia. Ellos se organizarán en contra de ella. Babilonia será capturada desde allí. Sus flechas son como un guerrero diestro que no regresa con las manos vacías. ¹⁰ Caldea se convertirá en botín. Todos aquellos que la saquean serán satisfechos, esta es la declaración del SEÑOR.

¹¹ Ustedes se regocijan, ustedes celebran el saqueo de Mi herencia; ustedes saltan como un becerro pisoteando en su pastizal; ustedes relinchan como un caballo poderoso. ¹² Así que su madre será grandemente avergonzada, la que los parió será avergonzada. Miren, ella será la menor de las naciones, una tierra salvaje, una tierra seca, y un desierto. ¹³ Debido a la ira del SEÑOR, Babilonia no será habitada, sino que será una total devastación. Todo el que pase se estremecerá debido a Babilonia y siseará debido a todas sus heridas.

¹⁴ Organícense en contra de Babilonia todo alrededor de ella. Todo el que dobla el arco debe dispararle. No retengan ninguna de sus flechas, pues ella ha pecado contra el SEÑOR. ¹⁵ ¡Alcen un grito en contra de ella todo alrededor! Ella se ha rendido; sus torres han caído, sus murallas están derrumbadas, pues esta es la venganza del SEÑOR. ¡Vénganse de ella! ¡Háganle a ella justamente como ella ha hecho!

¹⁶ Destruyan tanto al agricultor que siembra la semilla como al que usa la hoz en el tiempo de la cosecha en Babilonia. Dejen que cada persona regrese a su propia gente ante la espada del opresor; dejen que huyan a su propia tierra.

¹⁷ Israel es un rebaño de ovejas dispersas y ahuyentadas por leones. Primero, el rey de Asiria lo devoró; entonces, después de esto, Nabucodonosor, rey de Babilonia, rompió sus huesos. ¹⁸ Por lo tanto, el SEÑOR de los ejércitos, el Dios de Israel, dice esto: "Miren, Yo estoy a punto de castigar al rey de Babilonia y su tierra, así como castigué al rey de Asiria.

¹⁹ Yo restauraré a Israel a su tierra natal; pastará en el Carmelo y en Basán. Entonces se saciará en el campo montañoso de Efraín y Galaad. ²⁰ 'En esos días y a ese tiempo,' dice el SEÑOR, 'la iniquidad se buscará en Israel, pero ninguna se hallará. Yo preguntaré acerca de los pecados de Judá, pero ninguno se hallará, pues Yo perdonaré al remanente que Yo libro.'

²¹ "Levántate contra la tierra de Merataim, contra ella y los que habitan Pecod. Mátales con la espada y apártalos para la destrucción, esta es la declaración del SEÑOR, haz todo lo que Yo te estoy ordenando. ²² Los sonidos de batalla y de enorme destrucción están en la tierra.

²³ Cómo el martillo de todas las tierras ha sido cortado y destruido. Cómo Babilonia ha llegado a ser un horror entre las naciones. ²⁴ ¡Yo he puesto una trampa para ti y fuiste atrapada, Babilonia, y no lo supiste! Tú fuiste hallada y capturada, porque te opusiste al SEÑOR.

²⁵ El SEÑOR ha abierto su arsenal y está sacando las armas para llevar a cabo Su ira. Hay trabajo para el SEÑOR Dios de los ejércitos en la tierra de los caldeos. ²⁶ Atáquenla desde lejos. Abran sus graneros y amontónenla como pilas de grano. Apártenla para la destrucción. No dejen ningún remanente de ella.

²⁷ Maten todos sus toros. Mándenlos al lugar del matadero. Ay de ellos, pues su día ha llegado, el tiempo para su castigo. ²⁸ Está el sonido de aquellos que están huyendo, de aquellos que son sobrevivientes, de la tierra de Babilonia. Estos reportarán la venganza del SEÑOR nuestro Dios para Sion, y venganza por Su templo."

²⁹ Convoquen a los arqueros en contra de Babilonia, todos aquellos que doblan sus arcos. Acampen en contra de ella, y que no se escape nadie. Devuélvanle por lo que ella ha hecho. Háganle conforme a la medida que ella ha usado. Pues ella había desafiado al SEÑOR, el Santo de Israel. ³⁰ Así que sus hombres jóvenes caerán en las plazas de la ciudad, y todos sus guerreros serán destruidos en ese día, esta es la declaración del SEÑOR."

³¹ "Miren, Yo estoy en contra tuya, orgullosa, esta es la declaración del SEÑOR Dios de los ejércitos, pues tu día ha llegado, orgullosa, el tiempo cuando Yo te castigaré. ³² Así que los orgullosos tropezarán y caerán. Nadie los levantará. Yo encenderé un fuego en sus ciudades el cual devorará todo alrededor suyo.

³³ El SEÑOR de los ejércitos dice esto: El pueblo de Israel está oprimido, junto al pueblo de Judá. Todos los que los capturaron todavía los retienen; rehúsan dejarlos ir. ³⁴ El que los rescata es fuerte. El SEÑOR de los ejércitos es Su nombre. Él verdaderamente defenderá su caso, a fin de traer descanso a la tierra, y traer conflicto a los que están habitando en Babilonia.

³⁵ Una espada está en contra de los caldeos, esta es la declaración del SEÑOR, y en contra de los habitantes de Babilonia, sus líderes y sus hombres sabios. ³⁶ Una espada viene contra aquellos que dicen palabras de adivinación, para que se revelen a sí mismos como necios. Una espada viene contra sus soldados, de manera que se llenarán de terror. ³⁷ Una espada viene contra sus caballos, sus carros y toda la gente que está en medio de Babilonia, de manera que llegarán a ser como mujeres. Una espada viene contra sus almacenes, y serán saqueados.

³⁸ Una sequía viene sobre sus aguas, de manera que se secarán. Porque ella es una tierra de ídolos sin valor, y se comportan como gente enloquecida por sus ídolos espantosos. ³⁹ Así que bestias del desierto, junto con los chacales, habitarán allí, y las crías de las avestruces vivirán en ella. Por tiempo eterno, ella ya no será habitada. De generación a generación, no se vivirá en ella. ⁴⁰ Así como Dios derrocó a Sodoma y Gomorra y sus vecinos, esta es la declaración del SEÑOR, nadie vivirá allí; ninguna persona se quedará en ella."

⁴¹ "Miren, una gente viene del norte, pues una gran nación y muchos reyes han sido incitados desde una tierra lejana. ⁴² Ellos tomarán arcos y espadas. Ellos son crueles y no tienen compasión. Su sonido es como el rugir del mar, y están cabalgando a caballo en formación como hombres guerreros, en contra tuya, hija de Babilonia. ⁴³ El rey de Babilonia ha escuchado su informe y sus manos han caído débiles de aflicción. La angustia lo agarra como mujer dando a luz.

⁴⁴ ¡Miren! Él sube como un león desde las alturas del Jordán hasta el lugar de pastar duradero. Pues Yo causaré rápidamente que ellos huyan de él, y Yo pondré a alguien que será escogido a cargo de él. Pues, ¿quién es como Yo, y quién me convocará? ¿Qué pastor es capaz de resistirme?

⁴⁵ Por lo tanto, escuchen los planes que el SEÑOR ha decidido contra Babilonia, los planes que Él ha planificado contra la tierra de los caldeos. Ellos ciertamente serán arrastrados, aún el rebaño más pequeño. Sus pastizales se convertirán en lugares arruinados. ⁴⁶ Al sonido de la Babilonia conquistada, tiembla la tierra, y su grito de angustia es oído entre las naciones."

Chapter 51

¹ "El SEÑOR dice esto: Miren, Yo estoy a punto de agitar un viento de destrucción contra Babilonia y contra aquellos que viven en Leb Camay. ² Yo enviaré extranjeros a Babilonia. Ellos la dispersarán y devastarán su tierra, pues ellos vendrán contra ella de todo alrededor en el día del desastre.

³ No dejen que los arqueros tensen sus arcos; no dejen que se pongan la armadura. No dejen libres a sus hombres jóvenes; aparten a su ejército completo para la destrucción. ⁴ Porque la gente herida caerá en la tierra de los caldeos; aquellos que son matados caerán en sus calles.

⁵ Pues Israel y Judá no son abandonados por su Dios, por el SEÑOR de los ejércitos, aunque su tierra está llena de ofensas cometidas contra el Santo de Israel. ⁶ Huyan de en medio de Babilonia; sálvese cada hombre. No perezcan en su iniquidad. Pues es el tiempo de la venganza del SEÑOR. Él le recompensará todo a ella.

⁷ Babilonia era una copa dorada en la mano del SEÑOR que emborrachaba al mundo entero; las naciones bebieron su vino y se enloquecieron. ⁸ Babilonia caerá de repente y será destruida. ¡Giman por ella! Denle medicina para su dolor; tal vez pueda ser sanada.

⁹ Nosotros quisimos sanar a Babilonia, pero ella no es sanada. Todos dejémosla y vayámonos, a nuestra propia tierra. Pues su culpa alcanza hasta los cielos; está amontonada hasta las nubes. ¹⁰ El SEÑOR ha declarado nuestra inocencia. Vengan, contemos en Sion las obras del SEÑOR nuestro Dios.

¹¹ Afilen las flechas y tomen los escudos. El SEÑOR está incitando el espíritu del rey de los medos con un plan para destruir a Babilonia. Esto es para la venganza del SEÑOR, venganza por la destrucción de Su templo. ¹² Alzen una bandera sobre las murallas de Babilonia; fortalezcan la guardia; pongan vigilantes; preparen las emboscadas; porque el Señor hará lo que ha dicho concerniente a los habitantes de Babilonia.

¹³ Ustedes, gente que vive al lado de muchos manantiales de agua, ustedes, gente que son ricos con tesoros, su fin ha llegado. El hilo de su vida es acortado ahora. ¹⁴ El SEÑOR de los ejércitos ha jurado por Su propia vida: 'Yo los llenaré sus enemigos, como una plaga de langostas; ellos levantarán un grito de batalla contra ustedes.'

¹⁵ Él ha hecho la tierra por Su poder; Él estableció el mundo por Su sabiduría. Por Su entendimiento Él extendió los cielos. ¹⁶ Cuando Él truena, hay el rugir de aguas en los cielos, pues Él hace subir la neblina desde los confines de la tierra. Él hace relámpago para la lluvia y envía fuera el viento desde Sus almacenes.

¹⁷ Cada hombre se ha vuelto ignorante, sin conocimiento. Cada trabajador de metal es avergonzado por sus ídolos. Pues sus imágenes fundidas son fraudes, y no hay ninguna vida en ellos. ¹⁸ Ellas son inútiles, la obra de burladores; perecerán en el tiempo de su castigo. ¹⁹ Pero Dios, la porción de Jacob, no es como estos, pues Él es el moldeador de todas las cosas. Israel es la tribu de Su herencia; el SEÑOR de los ejércitos es Su nombre.

²⁰ Tú eres Mi martillo de guerra, Mi arma para la batalla. Contigo Yo destrozaré naciones y destruiré reinos. ²¹ Contigo Yo destrozaré caballos y sus jinetes; contigo Yo destrozaré carros y sus conductores.

²² Contigo Yo destrozaré a cada hombre y mujer; contigo Yo destrozaré viejos y jóvenes. Contigo destrozaré a los hombres jóvenes y a las muchachas vírgenes. ²³ Contigo destrozaré a los pastores y sus rebaños; contigo destrozaré a los labradores y sus yuntas. Contigo destrozaré a gobernantes y oficiales.

²⁴ Pues a la vista de ustedes Yo le pagaré a Babilonia y a todos los habitantes de Caldea por todo el mal que hicieron en Sion, esta es la declaración del SEÑOR.

²⁵ Vean, Yo estoy contra ti, montaña de destrucción, esta es la declaración del SEÑOR, la cual destruye toda la tierra. Yo extenderé Mi mano contra ti, y te rodará desde los barrancos y te haré una montaña quemada. ²⁶ Para que no tomen de ti cualquier piedra para construir la esquina de un edificio o un cimiento; pues tú llegarás a ser una devastación eterna, esta es la declaración del SEÑOR.

²⁷ Levanten una bandera sobre la tierra. Toquen la trompeta sobre las naciones. Llamen a las naciones para atacarla; Ararat, Mini y Asquenaz. Señalen a un comandante para atacarla; hagan subir caballos como enjambres de langostas. ²⁸ Preparen a las naciones para atacarla; los reyes de los medos y sus gobernantes, todos sus oficiales y todas las tierras bajo su dominio.

²⁹ Pues la tierra temblará y estará en angustia, ya que los planes del SEÑOR continúan contra Babilonia, para hacer de la tierra de Babilonia un desierto donde no haya ningún habitante.

³⁰ Los soldados en Babilonia han dejado de pelear; ellos se quedan en sus fortalezas. Su fuerza ha fallado; han llegado a ser como mujeres, sus hogares están encendidos, los barrotes de sus puertas están rotos. ³¹ Un mensajero corre a proclamarle a otro mensajero, y un corredor le dice a otro corredor que informe al rey de Babilonia que su ciudad ha sido tomada de extremo a extremo. ³² Así que los vados del río son tomados; el enemigo está quemando los pantanos de cañas, y los guerreros de Babilonia están confundidos.

³³ Porque el SEÑOR de los ejércitos, Dios de Israel, dice esto: La hija de Babilonia es como un piso de trillar. Es el tiempo para pisotearla abajo. En un corto rato, el tiempo de la cosecha llegará a ella.

³⁴ Nabucodonosor, rey de Babilonia, me ha devorado; me ha llevado a la confusión y me ha hecho como una olla vacía; como monstruo me ha tragado; llenó su estómago con mis comidas deliciosas; me ha enjuagado. ³⁵ El que vive en Sion dirá: 'Que la violencia hecha sobre mí y mi carne sea sobre Babilonia.' Jerusalén dirá: 'Que mi sangre sea sobre los habitantes de Caldea.'

³⁶ Por lo tanto, el SEÑOR dice esto: Vean, Yo estoy a punto de defender tu caso y traer la venganza para ti. Pues Yo secaré las aguas de Babilonia y haré que sus manantiales se sequen. ³⁷ Babilonia se convertirá en montones de escombros, una guarida de chacales, un horror, un objeto de burla, donde no hay habitantes.

³⁸ Los babilonios rugirán juntos como leones jóvenes. Gruñirán como cachorros de león. ³⁹ Cuando se calienten de avaricia, Yo les haré una fiesta; Yo los embriagaré para que se alegren, y luego dormirán un sueño interminable y no despertarán, esta es la declaración del SEÑOR, ⁴⁰ Yo los enviaré para abajo como corderos para el matadero, como carneros con machos cabríos.

⁴¹ ¡Cómo se ha capturado a Babilonia! ¡De manera que la alabanza de toda la tierra es detenida! Cómo Babilonia se ha convertido en lugar arruinado entre las naciones. ⁴² ¡El mar se ha subido sobre Babilonia! Ella está cubierta con sus olas rugientes.

⁴³ Sus ciudades han llegado a ser una desolación, una tierra seca y un desierto, una tierra que nadie habita, y por donde ningún ser humano pasa. ⁴⁴ Así que castigaré a Bel en Babilonia; Yo extraeré de su boca lo que él tragó, y las naciones ya no fluirán hacia él con sus ofrendas. Las murallas de Babilonia caerán.

⁴⁵ Salgan de en medio de ella, pueblo Mío. Que cada uno de ustedes salve su propia vida de la furia de Mi ira. ⁴⁶ No dejen que sus corazones sean tímidos ni teman las noticias que se oyen en la tierra, pues las noticias llegarán un año. Después de ella, en el año siguiente habrá noticias, y la violencia estará en la tierra. Gobernante estará contra gobernante.

⁴⁷ Por lo tanto, vean, los días vienen cuando Yo castigare los ídolos tallados de Babilonia. Toda su tierra será avergonzada, y todos sus muertos caerán en medio de ella. ⁴⁸ Entonces los cielos y la tierra, y todo lo que hay en ellos se regocijarán sobre Babilonia. Porque destructores vendrán por ella desde el norte, esta es la declaración del SEÑOR. ⁴⁹ Así como Babilonia ha hecho caer a los muertos de Israel, así también los muertos de toda su tierra caerán en Babilonia.

⁵⁰ ¡Sobrevivientes de la espada, váyanse! No se queden quietos. Recuerden al SEÑOR desde lejos; recuerden a Jerusalén. ⁵¹ Estamos avergonzados, pues nosotros hemos oído insultos; el oprobio ha cubierto nuestros rostros; pues los extranjeros han entrado a los lugares santos de la casa del SEÑOR.

⁵² Por lo tanto, vean, los días vienen, esta es la declaración del SEÑOR, cuando Yo castigaré sus ídolos tallados, y las personas heridas gemirán en toda su tierra. ⁵³ Pues aunque Babilonia subiera a los cielos y fortificara sus fortalezas más altas, los destructores vendrían de Mí a ella, esta es la declaración del SEÑOR.

⁵⁴ Un grito de angustia vino de Babilonia, un gran colapso desde la tierra de los caldeos. ⁵⁵ Pues el SEÑOR está destruyendo a Babilonia. Él está causando que su voz fuerte perezca. Sus enemigos rugen como las olas de muchas aguas; su ruido se hace muy fuerte. ⁵⁶ ¡Porque los destructores han venido contra ella, contra Babilonia! Y sus guerreros han sido capturados. Sus arcos están rotos, pues el SEÑOR es el Dios de la venganza; Él ciertamente llevará a cabo Su retribución.

⁵⁷ Pues Yo emborracharé a sus príncipes, sus sabios, sus oficiales, y sus soldados, y ellos dormirán un sueño interminable y nunca despertarán, esta es la declaración del Rey: el SEÑOR de los ejércitos es Su nombre. ⁵⁸ El SEÑOR de los ejércitos dice esto: Las murallas gruesas de Babilonia serán completamente derribadas, y sus puertas altas serán quemadas. Entonces las gentes que vienen a ayudarle trabajarán inútilmente; todo lo que las naciones traten de hacer para ella será quemado."

⁵⁹ Esta es la palabra que Jeremías el profeta ordenó a Seraías, hijo de Nerías, hijo de Maasías, cuando él fue con Sedequías, rey de Judá, a Babilonia en el cuarto año de su reinado. Ahora, Seraías era un oficial principal. ⁶⁰ Porque Jeremías había escrito en un rollo acerca del desastre que iba a acontecer en Babilonia, todas estas palabras que fueron escritas acerca de Babilonia.

⁶¹ Jeremías dijo a Seraías: "Cuando vayas a Babilonia, entonces tú verás y leerás estas palabras en voz alta. ⁶² Entonces dirás: 'El SEÑOR, Tú mismo has declarado que Tú destruirías este lugar, y que ningún hombre ni animal vivirá en él, y que será desolado para siempre.'

⁶³ Entonces cuando hayas terminado de leer este rollo, amárrale una piedra y lánzalo al medio del Eufrates. ⁶⁴ Di: 'Babilonia se hundirá así. No se levantará debido al desastre que Yo estoy enviando contra ella, y caerán.'" Las palabras de Jeremías terminan aquí.

Chapter 52

¹ Sedequías tenía veintiún años cuando comenzó a reinar; él reinó once años en Jerusalén. El nombre de su madre era Hamutal; ella era la hija de Jeremías de Libna. ² Él hizo lo que era malo a la vista del SEÑOR; él hizo todo lo que Joacim había hecho. ³ Por medio de la ira del SEÑOR, todos estos eventos ocurrieron en Jerusalén y Judá, hasta que Él los sacó de delante de Sí mismo. Entonces Sedequías se rebeló contra el rey de Babilonia.

⁴ Sucedió que en el noveno año del reinado del Rey Sedequías, en el décimo mes, y en el décimo día del mes, Nabucodonosor, rey de Babilonia, vino con todo su ejército contra Jerusalén. Acamparon al lado opuesto, y construyeron una muralla de asedio alrededor de ella. ⁵ Así que la ciudad fue sitiada hasta el undécimo año del reinado de Rey Sedequías.

⁶ En el cuarto mes, en el noveno día de ese año, la hambruna fue tan severa en la ciudad que no había comida para el pueblo de la tierra. ⁷ Entonces invadieron la ciudad, y todos los guerreros huyeron y salieron de la ciudad de noche por el camino de la puerta que estaba entre las dos murallas, al lado del jardín del rey, aunque los caldeos estaban todo alrededor de la ciudad. Así que fueron en dirección del Arabá. ⁸ Pero el ejército de los caldeos persiguió al rey y alcanzó a Sedequías en los llanos del valle del Río Jordán cerca de Jericó. Todo su ejército fue dispersado lejos de él.

⁹ Ellos capturaron al rey y lo trajeron al rey de Babilonia en Ribla en la tierra de Hamat, donde lo sentenció. ¹⁰ El rey de Babilonia mató a los hijos de Sedequías delante de sus propios ojos, y en Ribla también mató a todos los líderes de Judá. ¹¹ Entonces le sacó los ojos a Sedequías, lo ató con cadenas de bronce, y lo trajo a Babilonia. El rey de Babilonia lo puso en prisión hasta el día de su muerte.

¹² Ahora, en el quinto mes, en el décimo día del mes, el cual fue el año diecinueve del reinado del Rey Nabucodonosor, rey de Babilonia, Nabuzaradán vino a Jerusalén. Él era el comandante de los guardaespaldas del rey y un sirviente del rey de Babilonia. ¹³ Él quemó la casa del SEÑOR, el palacio del rey, y todas las casas de Jerusalén; también quemó todo edificio importante en la ciudad. ¹⁴ En cuanto a los muros alrededor de Jerusalén, todo el ejército de los babilonios que estaban con el comandante de los guardaespaldas, los destruyeron.

¹⁵ En cuanto a la gente más pobre, el resto de la gente que fue dejada en la ciudad, aquellos que habían desertado al rey de Babilonia, y el resto de los artesanos, Nabuzaradán, el comandante de los guardaespaldas, se llevó a algunos al exilio. ¹⁶ Pero Nabuzaradán, el comandante de los guardaespaldas, dejó a algunos de los más pobres de la tierra para trabajar los viñedos y campos.

¹⁷ En cuanto a los pilares de bronce que pertenecieron a la casa del SEÑOR, y las bases y el mar de bronce que estaban en la casa del SEÑOR, los caldeos les hicieron añicos y se llevaron todo el bronce de regreso a Babilonia. ¹⁸ Las ollas, palas, despabiladeras, los tazones, y todos los utensilios de bronce con los cuales los sacerdotes habían servido en el templo, los caldeos se los llevaron todos. ¹⁹ Las cuencas y los quemadores de incienso, los tazones, ollas, candelabros, las ollas, y cuencas que fueron hechos de oro y aquellos hechos de plata, el comandante de la guardia del rey se los llevó de igual manera.

²⁰ Los dos pilares, el mar, y los doce toros de bronce que estaban debajo de las bases, cosas que Salomón había hecho para la casa del SEÑOR, contenían más bronce de lo que podía pesarse. ²¹ Los pilares eran de dieciocho codos de alto cada uno, y una línea alrededor de cada uno medía doce codos. Cada uno tenía el espesor de cuatro dedos y hueco.

²² Un capitel de bronce estaba en el tope. El capitel era de cinco codos de alto, con una malla y granadas alrededor. Estaba todo hecho de bronce. El otro pilar y sus granadas eran igual que el primero. ²³ Así que había noventa y seis granadas en el lado del capitel, y cien granadas sobre la malla circundante.

²⁴ El comandante de los guardaespaldas tomó por prisionero a Seraías, el sumo sacerdote, junto con Sofonías, el segundo sacerdote y tres porteros. ²⁵ De la ciudad él tomó por prisionero a un oficial que estaba a cargo de soldados, y siete hombres de aquellos que aconsejaban al rey, que aún estaban en la ciudad. También tomó por prisionero al oficial del ejército del rey, responsable de reclutar a hombres para el ejército, junto a sesenta hombres importantes de la tierra que estaban en la ciudad.

²⁶ Entonces Nabuzaradán, el comandante de los guardaespaldas, los tomó y los trajo al rey de Babilonia en Ribla. ²⁷ El rey de Babilonia los mató en Ribla en la tierra de Hamat. De esta manera, Judá salió de su tierra al exilio.

²⁸ Estas son las personas que Nabucodonosor llevó al exilio: en el séptimo año, 3, 023 judíos. ²⁹ En el año dieciocho de Nabucodonosor, él se llevó a 832 personas de Jerusalén. ³⁰ En el año veintitrés de Nabucodonosor, Nabuzaradán, el comandante de los guardaespaldas del rey, llevó al exilio a 745 personas judías. Todas las personas exiliadas eran un total de 4, 600.

³¹ Sucedió más tarde en el año treinta y siete del exilio de Joaquín, rey de Judá, en el duodécimo mes, en el día veinticinco del mes, que Evil Merodac, rey de Babilonia liberó a Joaquín, rey de Judá de la prisión. Esto sucedió en el año que Evil Merodac comenzó a reinar.

³² Él le habló amablemente y le dio un asiento más honorable que el de los otros reyes que estaban con él en Babilonia. ³³ Evil Merodac removió la ropa de preso de Joaquín, y Joaquín comió regularmente en la mesa del rey por el resto de su vida,

³⁴ y se le dio una ración regular de comida cada día por el resto de su vida hasta su muerte.

Lamentations

Chapter 1

¹ La ciudad que una vez estuvo llena de personas, ahora está sola. Se ha convertido como una viuda, aunque era una nación poderosa. Era una princesa entre las naciones, pero ahora es forzada a la esclavitud. ² Ella llora y gime en la noche, y sus lágrimas cubren sus mejillas. Ninguno de sus amantes la consuela. Todos sus amigos la han traicionado. Ellos se han convertido en sus enemigos.

³ Después de la pobreza y la aflicción, Judá se ha ido al exilio. Vive entre las naciones y no encuentra descanso. Todos sus perseguidores la tomaron en su desesperación.

⁴ Los caminos de Sion se lamentan porque nadie viene a las celebraciones fijadas. Todas sus puertas están desoladas. Sus sacerdotes gimen. Sus vírgenes están apenadas y ella misma está en completa angustia. ⁵ Sus adversarios se han vuelto sus amos; sus enemigos prosperan. EL SEÑOR la ha afligido por sus muchos pecados. Sus niños pequeños van a ser esclavos de sus enemigos.

⁶ Y la belleza ha dejado a la hija de Sión. Sus príncipes han venido a ser como ciervos que no pueden encontrar pasto, y van sin fuerzas delante de su perseguidor.

⁷ En los días de su aflicción y desamparo, Jerusalén recordará todos sus tesoros preciosos que tuvo en días anteriores. Cuando su pueblo cayó en la mano del adversario, nadie la ayudó. Los adversarios la vieron y se rieron de su destrucción.

⁸ Jerusalén pecó grandemente, por lo tanto, ha sido despreciada como algo sucio. Todos los que la honraron, ahora la desprecian ya que han visto su desnudez. Ella gime y trata de alejarse. ⁹ Se ha vuelto impura debajo de sus faldas. No piensa sobre su futuro. Su caída fue terrible. No hubo nadie que la consolara. Ella clamó: "¡Mira mi aflicción, SEÑOR, pues el enemigo se ha vuelto muy grande!"

¹⁰ El enemigo ha puesto su mano en todos nuestros tesoros preciosos. Ella ha visto las naciones entrar a su santuario, aún cuando Tú has ordenado que ellos no deben entrar en tu lugar de asamblea.

¹¹ Todo su pueblo gime mientras ellos buscan pan. Ellos han dado sus tesoros preciosos por comida para restaurar sus vidas. Mira, SEÑOR, y considérame, pues yo no tengo valor. ¹² ¿No es nada para ustedes lo qué me pasa a mí? Mira y ve si la amargura de alguien más es como la amargura que me está siendo impuesta, ya que EL SEÑOR me ha tormentado en el día de su enojo feroz.

¹³ ÉL ha enviado fuego desde lo alto que ha consumido mis huesos. ÉL ha extendido una red para mis pies y me hizo volver. ÉL me ha hecho constantemente desolada y débil. ¹⁴ EL yugo de mis transgresiones está atado por Su mano. Ellas están enlazadas juntas y colocadas sobre mi cuello. ÉL ha hecho fallar mi fuerza. EL Señor me ha entregado a sus manos, y no soy capaz de pararme.

¹⁵ EL Señor ha echado a un lado a todos mis hombres poderosos que me defendieron. ÉL ha llamado una asamblea en contra mía para pisotear mis hombres vigorosos. EL SEÑOR ha pisoteado la hija virgen de Judá en el lagar.

¹⁶ Por estas cosas yo lloro. Agua fluye de mis ojos desde que el consolador, quien debería restaurar mi vida, está muy lejos de mí. Mis hijos están desolados porque el enemigo ha triunfado. ¹⁷ Sión ha extendido sus manos ampliamente; no hay nadie para consolarla. EL SEÑOR ha ordenado que aquellos alrededor de Jacob deberían ser sus adversarios. Jerusalén es algo impuro para ellos.

¹⁸ EL SEÑOR es justo, pues yo me he rebelado en contra de su mandato. Escuchen, todos ustedes pueblos, y vean mi amargura. Mis vírgenes y mis hombres vigorosos se han ido a cautiverio. ¹⁹ Yo llamé a mis amigos, pero ellos fueron traicioneros hacia mí. Mis sacerdotes y mis ancianos perecieron en la ciudad, mientras ellos buscaban comida para restaurar sus vidas.

²⁰ Mira, SEÑOR, pues yo estoy en angustia; mi estómago se revuelve, mi corazón está perturbado dentro de mí, pues yo he sido muy rebelde. Afuera, la espada desconsuela una madre, dentro de la casa hay solamente muerte.

²¹ Ellos han escuchado mi gemir, pero no hay nadie para consolarme. Todos mis enemigos han escuchado de mi problema y ellos están contentos que TU lo hayas hecho. TU has traído el día que has prometido; ahora hazlos como yo. ²² Permite que toda su maldad venga delante de TI. Haz con ellos como haz hecho conmigo a causa de todas mis transgresiones. Mis gemidos son muchos y mi corazón desfallece.

Chapter 2

¹ EL SEÑOR ha cubierto la hija de Sión bajo la nube de su enojo. ÉL ha arrojado el esplendor de Israel del cielo a la tierra. No se ha acordado de su banquillo en el día de su enojo. ² EL SEÑOR ha tragado y no ha tenido compasión de todos los pueblos de Jacob. En los días de su enojo, ÉL ha derrumbado las ciudades fortificadas de la hija de Judá; en deshonra ÉL ha derribado al suelo el reino y sus gobernantes.

³ Con enojo feroz ÉL ha cortado cada cuerno de Israel. Ha retirado su mano derecha de delante del enemigo. Ha quemado a Jacob como un fuego ardiente que devora todo a su alrededor. ⁴ Como un enemigo ÉL ha doblado su arco hacia nosotros, con su derecha está listo para disparar. Ha matado a todos quienes han sido tan agradables para ÉL, en la tienda de la hija de Sión; y ha derramado su ira como fuego.

⁵ EL SEÑOR se ha vuelto como un enemigo. ÉL se ha tragado a Israel y todos sus palacios. ÉL ha destruido sus fortalezas. Ha aumentado el luto y la lamentación dentro de la hija de Judá. ⁶ Ha atacado su tabernáculo como a una cabaña de jardín. Ha destruido el lugar de la asamblea solemne. EL SEÑOR ha causado que ambos, la asamblea solemne y el día de reposo sean olvidados en Sión, pues ha despreciado a ambos, al rey y al sacerdote en la indignación de su enojo.

⁷ EL SEÑOR ha rechazado su altar y repudiado su santuario. ÉL ha dado los muros de sus palacios en la mano del enemigo. Ellos han levantado un grito en la casa del SEÑOR, como en el día de una fiesta señalada.

⁸ EL SEÑOR decidió destruir la ciudad amurallada de la hija de Sión. ÉL ha estirado la línea de medición y no ha retenido su mano de destruir la muralla. Y ha hecho las murallas y el muro para lamentar; juntos ellos se desperdician. ⁹ Sus puertas se han hundido en el suelo; ÉL ha destruido y roto las barras de su puerta. Su rey y sus príncipes están entre las naciones, la ley ya no está y sus profetas no encuentran visión del SEÑOR.

¹⁰ Los ancianos de la hija de Sión se sientan en el suelo en silencio. Ellos han arrojado polvo en sus cabezas y se han puesto tela áspera. Las vírgenes de Jerusalén inclinaron sus cabezas al suelo.

¹¹ Mis ojos han fallado de sus lágrimas; mi estómago se revuelve; mis partes interiores se derraman al suelo a causa de la destrucción de la hija de mi pueblo, hijos e infantes desfallecen en las calles de la ciudad. ¹² Ellos dicen a sus madres: "¿Dónde está el grano y el vino?" mientras ellos desfallecen como un hombre herido en las calles de la ciudad, sus vidas son derramadas en el seno de sus madres.

¹³ ¿Qué puedo decirte a ti, hija de Jerusalén? ¿A qué puedo yo compararte, que pueda yo consolarte, hija virgen de Sión? Tu herida es tan grande como el mar. ¿Quién puede sanarte? ¹⁴ Tus profetas han visto falsas e indignas visiones para ti. Ellos no han expuesto tu iniquidad para restaurar tus fortunas, pero por ti ellos han dado declaraciones que son falsas y engañosas.

¹⁵ Todos aquellos que pasan junto al camino aplauden sus manos a ti. Ellos sisean y sacuden sus cabezas en contra de la hija de Jerusalén y dicen: "¿Es ésta la ciudad que ellos llamaron 'La Perfección de la Belleza', 'El Gozo de Toda la Tierra'?" ¹⁶ Todos tus enemigos abren sus bocas y se mofan de ti. Ellos comentan despectivamente y rechinan sus sientes y dicen: "¡Nos la hemos tragado! ¡Este es el día que nosotros hemos esperado! ¡Hemos vivido para verlo!"

¹⁷ EL SEÑOR ha hecho lo que ha planificado hacer. ÉL ha cumplido Su palabra. ÉL te ha derrocado sin piedad, pues ha permitido que el enemigo se regocije sobre ti; ÉL ha levantado el cuerno de tus enemigos.

¹⁸ ¡Sus corazones clamaron al Señor, murallas de la hija de Sión! Hagan que sus lágrimas fluyan como un río día y noche. No se den a ustedes mismos alivio, a sus ojos no den alivio. ¹⁹ ¡Levántate, clama en la noche, al comienzo de las vigilias nocturnas! Derrama tu corazón como agua delante del rostro del SEÑOR. Levanta tus manos a ÉL por las vidas de tus hijos que desfallecen de hambre en la esquina de cada calle."

²⁰ Mira, SEÑOR, y considera aquellos a quienes has tratado de esta manera. ¿Deberían las mujeres comer el fruto de sus vientres, los hijos a quienes ellos han cuidado? ¿Debería el sacerdote y el profeta ser asesinados en el santuario del SEÑOR?

²¹ Ambos, el joven y el viejo se acuestan en el polvo de las calles. Mis mujeres jóvenes y mis hombres jóvenes han caído por la espada; TÚ los has matado sin misericordia. ²² Tú has convocado, como si vinieran a una fiesta, a mis atacantes de todos lados. En el día del enojo del SEÑOR nadié escapó o sobrevivió; aquellos quienes crié y sustente mi enemigo los destruyó.

Chapter 3

¹ Yo soy un hombre que ha visto miseria bajo la vara de la furia del SEÑOR. ² ÉL me exilió y me hizo caminar en oscuridad en lugar de en luz. ³ Ciertamente ÉL volteó su mano en mi contra una y otra vez, el día entero. ⁴ Hizo que mi carne y piel se desgastaran; Y quebró mis huesos.

⁵ ÉL construyó obras de asedio en mi contra, y me rodeó con amargura y privación. ⁶ ÉL me hizo vivir en lugares oscuros, como aquellos que murieron hace mucho. ⁷ ÉL construyó una muralla alrededor de mí y no pude escapar. Hizo mis cadenas pesadas ⁸ y a pesar de que clamo y pido ayuda, ÉL silencia mi oración.

⁹ ÉL obstruyó mi camino con una muralla de piedra labrada; hizo mis caminos torcidos. ¹⁰ Es como un oso esperando emboscarme, un león escondido; ¹¹ ÉL puso a un lado mis caminos, y me ha desolado.

¹² ÉL tensó su arco y me puso como un objetivo para su arco. ¹³ ÉL perforó mis riñones con los arcos de su aljaba. ¹⁴ Me convertí en un hazmerreír para todo mi pueblo, el objeto de su burla el día entero. ¹⁵ ÉL me llenó de amargura y me forzó a beber ajeno.

¹⁶ ÉL aplastó mis dientes con gravilla; me ha empujado al suelo. ¹⁷ Mi alma es privada de paz; he olvidado lo que es la felicidad. ¹⁸ Así que yo digo: "¡SEÑOR! mi fuerza y esperanza han perecido".

¹⁹ Recuerden mi aflicción y mis andanzas, el ajeno y amargura. ²⁰ Yo continuamente los recuerdo y estoy inclinado dentro de mí. ²¹ Pero yo recuerdo esto y tengo esperanza.

²² EL amor firme del SEÑOR nunca acaba y su compasión nunca termina, ²³ ellos son nuevos cada día; tu fidelidad es grande. ²⁴ "Yo dije EL SEÑOR es mi herencia", por lo tanto en ÉL esperaré.

²⁵ EL SEÑOR es bueno con aquellos que esperan por ÉL, con aquel que lo busca. ²⁶ Es bueno esperar calladamente por la salvación del SEÑOR. ²⁷ Es bueno que un hombre sufra en su juventud. ²⁸ Dejen que se sienta solo en silencio, porque fue DIOS quien le permitió sufrir. ²⁹ Dejen que ponga su boca en el polvo, quizás todavía haya esperanza.

³⁰ Dejen que dé su mejilla al que lo golpeó, y dejen que sea lleno con desgracia. ³¹ Pues EL SEÑOR no nos rechazará por siempre, ³² pues aunque Él causa dolor, Él tendrá compasión de acuerdo a la abundancia de su amor firme. ³³ Pues Él no aflige ni atormenta a los hijos de la humaidad.

³⁴ Para aplastar bajo el pie a todos los prisioneros de la tierra, ³⁵ para negar a un hombre justicia en la presencia del MAS ALTO, ³⁶ para negar justicia a una persona, ¡EL SEÑOR no aprobaría tales cosas!

³⁷ ¿Quién ha hablado y decretado a meos que EL SEÑOR lo ordene? ³⁸ ¿No es de la boca del MAS ALTO que vienen ambas cosas, calamidades y bien? ³⁹ ¿Cómo puede alguna persona viva quejarse? ¿Cómo puede una persona quejarse por el castigo de sus pecados?

⁴⁰ Permítannos examinar nuestros caminos y probarlos, y regresar al SEÑOR. ⁴¹ Permítannos levantar nuestros corazones y nuestras manos a DIOS en los cielos: ⁴² "Hemos transgredido y rebelado, y TÚ no has perdonado. ⁴³ Te has cubierto a TÍ mismo con enojo y nos haz perseguido, TÚ has matado y no haz perdonado.

⁴⁴ Te haz cubierto a ti mismo con una nube para que ninguna oración pueda atravesarla. ⁴⁵ Nos haz hecho como sucia escoria y desperdicios entre las naciones. ⁴⁶ Todos nuestros enemigos nos maldicen, ⁴⁷ pánico y trampas han venido sobre nosotros, ruina y destrucción.

⁴⁸ Mis ojos fluyen con corrientes de lágrimas porque mi pueblo es destruido. ⁴⁹ Mis ojos derramarán lágrimas sin cesar; sin alivio, ⁵⁰ hasta que ÉL miré hacia abajo y EL SEÑOR vea desde el cielo.

⁵¹ Mis ojos tienen dolor a causa de todas las hijas de mi ciudad. ⁵² He sido cazado como a un pájaro, aquellos que eran mis enemigos; me cazaron sin ninguna razón. ⁵³ Ellos me han lanzado a un pozo y lanzaron una piedra sobre mí, ⁵⁴ y aguas se vierten sobre mi cabeza. Yo dije: "¡Ha llegado mi fin!"

⁵⁵ Llamé a tu nombre, SEÑOR, desde las profundidades del pozo. ⁵⁶ TÚ escuchaste mi voz cuando yo dije: "No cierres tu oído a mi llanto por ayuda." ⁵⁷ TÚ te acercaste en el día que yo te llamé; TÚ dijiste: "No temas."

⁵⁸ ¡SEÑOR, TÚ defendiste mi caso, salvaste mi vida! ⁵⁹ SEÑOR, has visto el mal que ellos me han hecho; juzga mi caso. ⁶⁰ TÚ has visto sus insultos, todos sus conspiraciones en mi contra, ⁶¹ TÚ has escuchado su desprecio, SEÑOR, y todos sus planes con respecto a mí.

⁶² Los labios de aquellos que se levantan en mi contra, y sus acusaciones, viene en mi contra todo el día. ⁶³ Mira cómo ellos se sientan y se levantan; ellos se burlan de mí con sus canciones.

⁶⁴ Devuélveles, SEÑOR, de acuerdo a lo que ellos han hecho. ⁶⁵ ¡TÚ harás que sus corazones sean avergonzados! ¡Que tu condenación sea sobre ellos! ⁶⁶ ¡TÚ los persigues en ira y los destruyes de debajo de los cielos, SEÑOR!

Chapter 4

¹ El oro se ha empañado; ¡cómo ha cambiado el oro más puro! Las piedras santas son esparcidas en la esquina de cada calle. ² Los hijos preciosos de Sión valían su peso en oro puro, pero ahora no valen más que jarras de arcilla, ¡el trabajo de las manos de un alfarero!

³ Incluso los chacales ofrecen su pecho para amamantar sus cachorros, pero la hija de mi pueblo se ha vuelto cruel, como las avestruces en el desierto.

⁴ La lengua del bebé lactante se pega al techo de su boca de sed; los niños piden comida, pero no hay nada para ellos. ⁵ Aquéllos que solían festejar con comidas caras ahora mueren de hambre en las calles; aquéllos que fueron traídos vistiendo vestiduras púrpuras, ahora se acuestan sobre pilas de basura.

⁶ El castigo de la hija de mi pueblo es más grande que el de Sodoma, y fue volcado en un momento y nadie levantó una mano para ayudarla.

⁷ Sus líderes eran más puros que la nieve, más blancos que la leche; sus cuerpos fueron más rojizos que el coral, su forma era como el zafiro. ⁸ Su apariencia ahora es más oscura que el hollín; ellos no son reconocidos en las calles. Su piel se ha marchito en sus huesos; se han vuelto tan secos como madera.

⁹ Aquellos que han sido asesinados por espada eran más felices que aquellos asesinados por hambre, quienes fueron desgastados, por la falta de cualquier cosecha del campo. ¹⁰ Las manos de la mujer compasiva han hervido a sus propios hijos; ellos se volvieron su comida durante el tiempo cuando la hija de mi pueblo estaba siendo destruida.

¹¹ EL SEÑOR mostró toda su ira; ÉL derramó su enojo feroz. ÉL encendió un fuego en Sión que consumió sus fundamentos.

¹² Los reyes de la tierra no creyeron, ni tampoco los habitantes del mundo, los enemigos u oponentes podían entrar a las puertas de Jerusalén. ¹³ Esto pasó a causa de los pecados de sus profetas y las iniquidades de sus sacerdotes quienes derramaron la sangre de los justos en medio de ella.

¹⁴ Ellos vagaron, ciegos, por las calle. Fueron tan contaminados por esa sangre que a ninguno le era permitido tocar sus vestiduras. ¹⁵ "¡Aléjense! ¡Impuros!" el pueblo les gritó. "¡Aléjense! ¡Aléjense! ¡No toquen!" Así que ellos deambularon; las personas dijeron entre las naciones: "Ellos no pueden quedarse aquí más tiempo."

¹⁶ EL SEÑOR mismo los esparció; no los vigila más. Ellos no honran a los sacerdotes y no mostraron ningún favor a los ancianos.

¹⁷ Nuestros ojos fallaron, mirando en vano por ayuda; desde nuestras torres de vigilancia, nosotros velamos por una nación que no podía rescartarnos. ¹⁸ Ellos siguieron nuestros pasos, nosotros no podíamos caminar en nuestras calles. Nuestro fin estaba cerca y nuestros días fueron contados, nuestro fin había venido.

¹⁹ Nuestros perseguidores eran más ágiles que las águilas en el cielo. Ellos nos persiguieron a las montañas y nos acecharon en el desierto. ²⁰ El aliento en nuestras fosas nasales, el ungido del SEÑOR, ÉL fue capturado en sus pozos; de quien fue dicho: "Bajo su sombra nosotros viviremos entre las naciones."

²¹ Regocíjense y estén contentos, hija de Edom, ustedes que viven en la tierra de Uz. Pero la copa también pasarán a ustedes, se emborracharán y se desnudarán. ²² Hija de Sión, tu castigo vendrá a un fin, ÉL no extenderá tu exilio. Pero a la hija de Edom, castigará y destapará sus pecados.

Chapter 5

¹ Recuerda, SEÑOR, lo que nos ha pasado, mira y observa nuestra desgracia. ² Nuestra herencia ha sido devuelta a extraños; nuestras casas a extranjeros. ³ Nos hemos vuelto huérfanos, sin padres, y nuestras madres son como viudas. ⁴ Debemos pagar plata para el agua que bebemos y para tener nuestra propia madera.

⁵ Aquellos que nos persiguen, están cerca detrás de nosotros; estamos fatigados y no podemos encontrar descanso. ⁶ Nos hemos dado nosotros mismos a Egipto y a Asiria para tener suficiente comida. ⁷ Nuestros padres pecaron, y ya no están, y nosotros cargamos sus iniquidades.

⁸ Esclavos gobiernan sobre nosotros, y no hay nadie que nos libere de su tierra. ⁹ Tomamos nuestro pan arriesgando nuestras vidas, por causa de la espada en el desierto. ¹⁰ Nuestra piel esta tan caliente como un horno a causa del ardor del hambre.

¹¹ Mujeres son violadas en Sión, y vírgenes en las ciudades de Judá. ¹² Príncipes son colgados de sus propias manos, y no muestran honor a los ancianos.

¹³ Los hombres jóvenes son forzados a moler granos con una piedra de molino, y niños se tambalean cargando un montón de de madera. ¹⁴ Los ancianos han dejado la puerta de la ciudad, y los hombres jóvenes han dejado su música.

¹⁵ El gozo de nuestro corazón ha cesado y nuestro baile se ha vuelto en lamento. ¹⁶ La corona se ha caído de nuestra cabeza; ¡Ay de nosotros, pues hemos pecado!

¹⁷ Por esto nuestro corazón se ha enfermado, y nuestros ojos se han oscurecido, por estas cosas nuestros ojos se han empañado, ¹⁸ pues el Monte Sión está desolado, con chacales merodeando sobre él

¹⁹ Pero TÚ, SEÑOR, reinas por siempre, y te sentarás sobre tu trono de generación en generación. ²⁰ ¿Por qué nos olvidas por siempre? ¿Por qué nos abandonas por tantos días? ²¹ Restaúranos para TÍ mismo, SEÑOR, y nosotros seremos restaurados. Renueva nuestros días como al principio. ²² Nos haz rechazado por completo y estás enojado con nosotros en gran manera

Ezekiel

Chapter 1

¹ En el año treinta, el cuarto mes, y el quinto día del mes, ocurrió que yo estaba viviendo entre los cautivos cerca del Canal Quebar. Los cielos se abrieron, y yo vi visiones de Dios. ² En el quinto día de ese mes- era el quinto año del exilio del rey Joaquín- ³ la palabra del SEÑOR vino a Ezequiel hijo de Buzi el sacerdote, en la tierra de los caldeos cerca del Canal de Quebar, y la mano del SEÑOR estaba sobre él allí.

⁴ Entonces yo miré, y había una tormenta huracanada que venía del norte; una gran nube con fuego relampagueando dentro de ella y una brillantez rodeándola y dentro de ella, y dentro de la nube el fuego era de color ámbar. ⁵ En el centro estaba el aspecto de cuatro seres vivientes. Esta era su apariencia: tenían la apariencia de un hombre, ⁶ pero tenían cuatro rostros cada uno, y cada una de las criaturas tenían cuatro alas.

⁷ Sus piernas eran derechas, pero las plantas de sus pies eran como las pezuñas de un ternero que brillaba como bronce pulido. ⁸ Pero aun así ellas tenían manos humanas debajo de sus alas en todos los cuatro lados. Para todos los cuatro, sus rostros y alas eran así: ⁹ sus alas estaban tocando las alas de la siguiente criatura, y no se volteaban según ellos iban; en cambio, cada uno iba hacia adelante.

¹⁰ El aspecto de sus rostros era como el rostro de un hombre. Los cuatro de ellos tenían el rostro de un león al lado derecho, y cuatro de ellos tenían el rostro de un buey en el lado izquierdo. Los cuatro también tenían el rostro de un águila. ¹¹ Sus rostros eran así, y sus alas estaban extendidas hacia arriba, así que cada criatura tenía un par de alas que tocaba el ala de otra criatura, y también un par de alas que cubrían sus cuerpos. ¹² Cada uno iba hacia adelante, así que dondequiera que el Espíritu los dirigía ir, ellos iban sin volverse.

¹³ En cuanto al aspecto de los seres vivientes, su apariencia era como brasas de fuego ardiendo, como la apariencia de antorchas; fuego brillante también se movía entre las criaturas, y había destellos de rayos. ¹⁴ ¡Las criaturas vivientes se estaban moviendo suavemente hacia atrás y hacia adelante, y tenían la apariencia de rayos!

¹⁵ Entonces miré a las criaturas vivientes; había una rueda en el suelo al lado de las criaturas vivientes. ¹⁶ Esta era la apariencia y estructura de las ruedas: cada rueda era como el berilo, y las cuatro tenían el mismo aspecto; su apariencia y estructura era como una rueda dentro de otra rueda.

¹⁷ Cuando las ruedas se movían, ellas iban sin girar en ninguna dirección que las criaturas iban. ¹⁸ En cuanto a sus llantas, eran altas y temibles, porque las llantas estaban llenas de ojos alrededor.

¹⁹ Dondequiera que las criaturas vivientes se movían, las ruedas se movían al lado de ellas. Cuando las criaturas vivientes se alzaban de la tierra, las ruedas también se alzaban. ²⁰ Dondequiera que el Espíritu se movía, ellas iban, y las ruedas se alzaban al lado de ellas, por cuanto el espíritu de las criaturas vivientes estaba en las ruedas.

²¹ Dondequiera que las criaturas se movían, las ruedas también se movían; y cuando las criaturas se detenían, las ruedas se detenían; cuando las criaturas se levantaban de la tierra, las ruedas se levantaban al lado de ellas, porque el espíritu de las criaturas vivientes estaba en las ruedas.

²² Sobre las cabezas de las criaturas vivientes estaba el aspecto de una extensa cúpula; parecía como un cristal impresionante que se extendía sobre sus cabezas. ²³ Debajo de la cúpula, cada una de las alas de las criaturas se extendían derechas y tocaban el ala de otra criatura. Cada una de las criaturas vivientes también tenían un par de alas para cubrirse ellas mismas; cada una tenía un par de alas para cubrir su propio cuerpo.

²⁴ Entonces escuché el sonido de sus alas. Como el ruido de muchas aguas. Como la voz del Todopoderoso dondequiera que ellos se movían. Como el sonido de vientos huracanados. Como el sonido de un ejército. Dondequiera que se detenían, ellos bajaban sus alas. ²⁵ Una voz venía desde lo alto de la cúpula sobre sus cabezas, dondequiera que se detenían y bajaban sus alas.

²⁶ Por encima de la cúpula sobre sus cabezas estaba el aspecto de un trono que era como la apariencia de una piedra de zafiro, y en el aspecto del trono estaba el aspecto como la apariencia de un hombre.

²⁷ Yo vi una figura con la apariencia de metal brillante, con fuego desde la apariencia de sus caderas; yo vi de la apariencia de sus caderas hacia abajo la apariencia de fuego y brillantez alrededor. ²⁸ Como la apariencia de un arcoiris en las nubes en un día lluvioso, estaba la apariencia de una luz brillante rodeándola. Era la apariencia del aspecto de la gloria del SEÑOR. Cuando yo la vi, me caí sobre mi rostro, y escuché una voz hablando.

Chapter 2

¹ Él me dijo: "Hijo del hombre, párate sobre tus pies; entonces Yo te hablaré." ² Entonces, mientras Él me hablaba, el Espíritu entró en mí y me puso sobre mis pies, y yo lo oí hablándome. ³ Él me dijo: "Hijo del hombre, Yo te estoy enviando al pueblo de Israel, a naciones rebeldes que se han rebelado contra Mí, ¡tanto ellos y sus ancestros han pecado contra Mí hasta este mismo día!

⁴ Sus descendientes tienen caras tercas y corazones endurecidos. Yo te estoy enviando a ellos, y tú les dirás a ellos: 'Esto es lo que el SEÑOR dice.' ⁵ Ya sea que ellos escuchén o no escuchén. Ellos son una casa rebelde, pero al menos sabrán que un profeta ha estado entre ellos.

⁶ 'Tú, hijo de hombre, no les tengas miedo a ellos ni a sus palabras. No temas, aunque tú estés entre zarzas y espinos y aunque vivas con escorpiones. No les temas sus palabras o estés abatido por sus rostros, ya que son una casa rebelde.

⁷ Pero tú hablarás Mis palabras a ellos, aunque ellos escuchen o no, porque ellos son lo más rebelde. ⁸ Pero tú, hijo de hombre, escucha lo que Yo te estoy diciendo. No seas rebelde como esa casa rebelde. ¡Abre tu boca y come lo que Yo estoy a punto de darte!"

⁹ Entonces yo miré, y una mano me fue extendida; en ella había un rollo escrito. ¹⁰ Él lo desplegó delante de mí; había sido escrito por delante y por detrás, y escrito sobre él había lamentaciones, luto, y abatimiento.

Chapter 3

¹ El me dijo: "Hijo de hombre, come lo que has encontrado. Cómete el rollo, luego ve y habla a la casa de Israel." ² Así que Yo abrí mi boca, y el me dió a comer ese rollo. ³ Él me dijo: "¡Hijo de hombre, alimenta tu vientre y llena tu estomago con este rollo que yo te he dado!" Así que lo comí, y fue tan dulce como la miel en mi boca.

⁴ Entonces Él me dijo: "Hijo de hombre, ve a la casa de Israel y habla mis palabras a ellos. ⁵ ¡Pues tú no has sido enviado a un pueblo de hablar extraño o lenguaje difícil, sino a la casa de Israel, ⁶ no a una nación poderosa de hablar extraño o de lenguaje extraño cuyas palabras tú no puedas entender! Aunque si yo te envió a ellos, ellos te escucharían. ⁷ Pero la casa de Israel no estará dispuesta a oírte, pues ellos no están dispuestos a oírme a mí. Así toda la casa de Israel es terca y de duro corazón.

⁸ ¡Por tanto! Yo he hecho tu cara obstinada como sus caras y tu frente tan dura como sus frentes. ⁹ ¡Yo he hecho tu frente como diamante, mas dura que el pedernal! No les temas o te desalientes por sus caras, ya que ellos son una casa rebelde.

¹⁰ Entonces Él me dijo, "¡Hijo de hombre, todas las palabras que yo te anuncie, tomalas en tu corazón y escúchalas con tus oídos! ¹¹ Entonces ve a los cautivos, a tu pueblo, y háblales. Dile a ellos: 'Así dice Dios el SEÑOR:' ya sea que te escuchen o no."

¹² Entonces el Espíritu me levantó, y yo escuché detrás de mí un sonido de un gran terremoto: "¡Bendita sea la gloria del SEÑOR desde Su lugar!" ¹³ Era el sonido de las alas de las criaturas vivientes mientras ellos se tocaban unos a otros, y el sonido de ruedas que estaban con ellos, y el sonido de un gran terremoto.

¹⁴ El Espíritu me levantó y me llevó, y yo fui con amargura en la furor de mi espíritu, ¡porque la mano del SEÑOR me estaba presionando poderosamente! ¹⁵ Así que fui a los cautivos en Tel Abib quienes vivían entre el canal de Quebar, y me quedé allí entre ellos por siete días, abrumado en asombro.

¹⁶ Entonces sucedió después de siete días que la palabra del SEÑOR vino a mí, diciendo: ¹⁷ "Hijo de hombre, yo te he hecho un centinela para la casa de Israel, así que cuando escuches la palabra de mi boca, dales mi advertencia.

¹⁸ Cuando Yo le diga al malvado: 'Tú seguramente morirás' y tú no le advirtieras al malvado acerca de sus malas obras para que el pueda vivir, el malvado morirá por su pecado, pero yo demandaré su sangre de tu mano. ¹⁹ Pero si tú le adviertes al malvado, y el no se aparta de sus malas obras, entonces el morirá por su pecado, pero tú habrás rescatado tu propia vida.

²⁰ Si un hombre justo deja de ser justo y actúa de manera injusta, y yo le pongo ante él una piedra de tropiezo, este morirá. Porque tú no le advertiste, este morirá en su pecado, y Yo no le recordaré las buenas obras que hizo, pero demandaré su sangre de tu mano. ²¹ Pero si tú le adviertes a ese hombre justo que deje de pecar, para que así él ya no peque más, este seguramente vivirá ya que fue advertido; y tú habrás rescatado tu propia vida."

²² Así que la mano del SEÑOR estaba sobre mí, y me dijo: "¡Levántate! ¡Ve a la llanura, y Yo hablaré contigo allí! ²³ Yo me levanté y fui a la llanura, y allí estaba la gloria del SEÑOR, como la gloria que yo había visto al lado del río Quebar; así que me postré sobre mi rostro.

²⁴ El Espíritu vino a mí y me levantó sobre mis pies; y habló conmigo, y me dijo: "Ve y enciértrate en tu casa, ²⁵ por ahora, hijo de hombre, ellos van a atarte con sogas para que no salgas y estés entre ellos.

²⁶ Yo haré que tu lengua se pegue a tu paladar, para que enmudesces, y no puedas reprenderlos, porque son una casa rebelde. ²⁷ Pero cuando Yo hable contigo, te abriré la boca para que le digas a ellos: 'Esto es lo que el SEÑOR Dios dice'. Los que escuchen, escucharán; los que no escuchen no oirán, ¡porque son una casa rebelde!"

Chapter 4

¹ "Pero, tú, hijo de hombre, toma un ladrillo para ti mismo y pónlo delante de ti. Luego, talla la ciudad de Jerusalén en él. ² Entonces, cércala, y construye fuertes contra ella. Levanta rampas de asalto contra ella y pon campamentos alrededor. Pon arietes (máquinas para derribar) alrededor de ella. ³ Luego toma para ti mismo un sartén de hierro y úsalo como una pared de hierro entre ti y la ciudad, y pon tu rostro contra ella, pues estará cercada, y tú estás para poner el cerco contra ella. Esto será una señal para la casa de Israel.

⁴ Luego, recuéstate en tu lado izquierdo y pon el pecado de la casa de Israel en él; tú cargarás su pecado por el número de días que tú estés recostado en contra de la casa de Israel. ⁵ Yo mismo estoy asignándote un día para representar cada año de su castigo: ¡390 días! De esta manera, tú cargarás el pecado de la casa de Israel.

⁶ Cuando tú hayas completado estos días, entonces recuéstate una segunda vez en tu lado derecho, pues tú cargarás el pecado de la casa de Judá por cuarenta días. Yo estoy asignándote un día por cada año. ⁷ Coloca tu rostro hacia Jerusalén que está cercada, y con tu brazo descubierto profetiza contra ella. ⁸ ¡Porque he aquí! Yo estoy colocando ataduras en ti para que no puedas moverte de un lado a otro hasta que hayas completado los días de tu cerco.

⁹ Toma para ti trigo, cebada, frijoles, lentejas, millo y centeno; pónlos en un solo contenedor y haz pan para ti mismo de acuerdo al número de días que estarás recostado en tu lado. Por 390 días tú lo comerás. ¹⁰ La comida que comerás será por peso, veinte siclos por día, y lo comerás en tiempos establecidos cada día. ¹¹ Luego, tú beberás agua medida a medio litro, y la beberás en tiempos establecidos.

¹² ¡Tú lo comerás como pan de cebada, pero tú lo hornearás en excremento de estiércol humano a la vista de ellos!" ¹³ Pues el SEÑOR dijo: "Esto significa que el pan que el pueblo de Israel comerá será inmundo, allí entonces entre las naciones Yo los desterraré."

¹⁴ Pero yo dije: "¡Ay, SEÑOR DIOS! ¡Yo nunca he sido inmundo! ¡Yo nunca he comido nada que ha muerto o que haya sido matado por animales, desde mi juventud hasta ahora, y carne sucia nunca ha entrado en mi boca!" ¹⁵ Así que Él me dijo: "¡Mira! Yo te he dado estiércol de vaca en vez de estiércol humano para que puedas preparar tu pan sobre eso."

¹⁶ Él también me dijo a mí: "¡Hijo de hombre! ¡He aquí! Yo estoy rompiendo la provisión de pan en Jerusalén, y ellos comerán pan mientras lo racionan en ansiedad y beben agua mientras la racionan con temblor. ¹⁷ Porque les faltará pan y agua, cada hombre estará consternado con su hermano y se consumirán a causa de su iniquidad."

Chapter 5

¹ Entonces, tú, hijo de hombre, toma una espada afilada como una navaja de barbero para ti mismo, y pasa la navaja sobre tu cabeza y tu barba, entonces toma tus balanzas para pesar y divide tu cabello. ² Quema una tercera parte de este con fuego en el medio de la ciudad en los días del cerco sean completados, y toma una tercera parte del cabello y golpea con la espada alrededor de la ciudad. Luego esparce una tercera parte de este al viento, y Yo sacaré una espada para perseguir al pueblo.

³ Pero toma un pequeño número de cabellos de estos y átalos en los dobleces de tu manto. ⁴ Luego toma mas del cabello y lánzalos en medio del fuego; y quémalos en el fuego; desde ahí el fuego saldrá a toda la casa de Israel."

⁵ El SEÑOR Dios dice esto: "Esto es Jerusalem en medio de las naciones, donde Yo la he colocado, y donde Yo la he rodeado con otras tierras. ⁶ Pero ella ha rechazado con malicia mis decretos mas de lo que lo han hecho las naciones, y Mis estatutos mas que otros paises que la rodean. El pueblo ha rechazado mis juicios y no han caminado en mis estatutos."

⁷ Por tanto, el SEÑOR Dios dice esto: "Porque eres mas problemática que las naciones que te rodean y no has caminado en mis estatutos o actuado acorde a Mis decretos, ni has actuado de acuerdo a los decretos de las naciones que te rodean," ⁸ por eso el SEÑOR Dios dice esto: "Mirad, Yo mismo actuaré en contra de ustedes. Yo ejecutaré juicios dentro de ti para que las naciones vean.

⁹ Yo voy hacerte lo que Yo no he hecho y lo cual no volveré hacer, por todas tus acciones abominables. ¹⁰ Por lo tanto, los padres se comerán los hijos en medio de ti, y los hijos se comerán a sus padres, pues Yo ejecutaré juicio en ti y regaré hacia toda dirección todo lo que queda de ti.

¹¹ Por lo tanto, mientras Yo viva, esta es la declaración del SEÑOR Dios, ciertamente es porque tu has contaminado Mi santuario con todas tus cosas odiosas y con todas tus abominaciones, que Yo mismo te reduciré en números; Mi ojo no va a tener pena de ti, y Yo no te perdonaré. ¹² Un tercio de ti va a morir por plagas, y ellos van a ser consumidos por hambruna en medio de ti. Un tercio va a caer por la espada rodeándote. Luego, Yo voy a esparcir un tercio en cada dirección, y sacaré una espada para que los persigan a ellos también.

¹³ Entonces, mi ira va a ser completada, y Yo voy hacer que mi furia caiga sobre ellos. Yo voy a ser satisfecho, y ellos van a saber que Yo, EL SEÑOR, he hablado en mi ira cuando Yo haya completado mi furia en contra de ellos.

¹⁴ Yo te haré una desolación y un reproche para las naciones que te rodean a la vista de todos los que pasen.

¹⁵ Así que, Jerusalén va a convertirse en algo para que las otras personas condenen y se burlen, una advertencia y un horror para las naciones que te rodean. Yo voy a ejecutar juicio en contra tuya en Mi ira y furia, con furiosa reprección. ¡Yo, EL SEÑOR he declarado esto! ¹⁶ Yo voy a enviar flechas duras de hambruna en contra de ti que se convertirá en el medio con el cual te destruiré. Pues, Yo voy a aumentar la hambruna en ti y romperé tu provisión de pan. ¹⁷ Yo voy a enviar hambruna y desastres en contra de ti, así que, tu estarás sin hijos. Plagas y sangre van a pasar a través de ti, y Yo voy a traer espada en contra tuya. Yo, EL SEÑOR, he declarado esto."

Chapter 6

¹ La palabra del SEÑOR vino a mí, diciendo: ² "Hijo de hombre, pon tu rostro contra las montañas de Israel y profetízales. ³ Di: ¡Montañas de Israel, escuchen la palabra del SEÑOR Dios! Así dice el SEÑOR Dios a las montañas y a las colinas, a los arroyos, y a los valles: ¡Miren! Yo traeré una espada en contra de ustedes, y Yo destruiré sus lugares altos.

⁴ Entonces, sus altares se volverán desolados y sus imágenes serán destruidas, y Yo derribaré a sus muertos en frente de sus ídolos. ⁵ Yo pondré los cuerpos muertos del pueblo de Israel ante sus ídolos, y esparciré sus huesos alrededor de sus altares.

⁶ Dondequiera que vivan, las ciudades serán devastadas y los lugares altos arruinados, así sus altares serán devastados y desolados. Entonces, serán ellos rotos y desaparecerán, sus ídolos serán cortados y sus obras serán eliminadas. ⁷ Los muertos caerán en medio de ustedes y sabrán que Yo Soy el SEÑOR.

⁸ Pero Yo preservaré un remanente entre ustedes, y habrán algunos quienes escaparán de la espada entre las naciones, cuando ustedes sean esparcidos a través de los países. ⁹ Luego, aquellos quienes escapan pensarán en Mí entre las naciones donde ellos serán cautivos, Yo estaré afligido por sus corazones promiscuos que se alejaron de Mí, y por sus ojos que se prostituyeron ante sus ídolos. Luego, ellos mostrarán desprecio en sus rostros por la maldad que ellos han cometido con todas sus abominaciones. ¹⁰ Así ellos conocerán que Yo Soy el SEÑOR. Fue por tal razón que Yo dije que traería esta maldad sobre ellos.

¹¹ El SEÑOR Dios dice esto: ¡Aplaudan sus manos y golpeen con sus pies! Digan: '¡Ay!' ¡por causa de todas las malas abominaciones de la casa de Israel! Porque ellos caerán por la espada, hambruna, y plaga. ¹² El que está lejos caerá por la plaga, y el que está cerca caerá por la espada. Aquellos quienes queden y sobrevivan morirán por la hambruna. De esta manera Yo lograré Mi furor en contra de ellos.

¹³ Entonces, ustedes sabrán que Yo Soy el SEÑOR, cuando sus muertos estén entre sus ídolos, alrededor de sus altares, sobre cada colina alta, en todos los picos de las montañas, y bajo cada árbol florecido y roble grueso, los lugares donde ellos le quemaron incienso a todos sus ídolos. ¹⁴ Yo golpearé con Mi mano y haré la tierra desolada y un desperdicio, desde el desierto hasta Diblat, en todos los lugares donde ellos viven. Entonces, ellos sabrán que Yo soy el SEÑOR."

Chapter 7

¹ La palabra del SEÑOR vino a mí, diciendo: ² "Tú, hijo del hombre, así dice el SEÑOR Dios a toda la tierra de Israel." ¡El fin! El fin ha llegado a los cuatro extremos de la tierra.

³ Ahora el fin esta ante ti, pues yo estoy enviando mi ira en contra de ti, y te juzgaré de acuerdo a tus caminos; entonces traeré todas tus abominaciones ante ti. ⁴ Pues mis ojos no tendrán compasión de ti, y yo no te perdonaré. En vez, traeré tus caminos ante ti, y tus abominaciones estarán en medio de ti, así sabrás que soy el SEÑOR.

⁵ El SEÑOR Dios dice esto: "¡Desastre! ¡Un único desastre! He aquí, está de camino. ⁶ El fin seguramente esta llegando. El fin se ha levantado en contra de ti. ¡He aquí, está de camino! ⁷ La destrucción viene hacia los que habitan la tierra. El tiempo ha llegado; el día de la destrucción está cerca, y las montañas nunca más serán alegres.

⁸ Ahora pronto, derramaré Mi furia en contra de ustedes y llenaré Mi ira ante ustedes cuando los juzgue de acuerdo a sus caminos y traeré sus abominaciones ante ustedes. ⁹ Pues Mi ojo no verá con compasión, y no los perdonaré. Así como han hecho, Yo haré a ustedes; y sus abominaciones estarán en medio de ustedes para que sepan que Yo soy el SEÑOR, el que los está castigando.

¹⁰ ¡He aquí, el día! ¡He aquí, esta llegando! ¡La destrucción ha salido! ¡La vara ha florecido, la arrogancia está germinando! ¹¹ La violencia ha crecido como vara de maldad, ¡ninguno de ellos, y ninguno de su multitud, nada de su riqueza, y nada de su importancia durará!

¹² El tiempo está llegando; el día está cerca. ¡No dejes que el comprador se regocije, ni que el vendedor lamente, ya que mi ira es con toda la multitud! ¹³ Pues los vendedores nunca volverán a aquello que vendieron, por cuanto vivan, ya que la visión es en contra de toda la multitud. ¡Ellos no volverán, pues ningún hombre viviendo en su pecado será fortalecido!

¹⁴ Ellos han tocado la trompeta y han dejado todo listo, pero nadie marcha a la batalla; ya que mi enojo es con toda la multitud. ¹⁵ La espada está en las afueras, y hay plagas y hambruna dentro de la ciudad. Aquellos que están en el campo morirán por la espada, mientras la hambruna y las plagas consumirán a los de la ciudad. ¹⁶ Pero algunos sobrevivientes se escaparán entre ellos, y se irán a las montañas. Como las palomas de los valles, todos ellos gemirán - cada hombre por su iniquidad.

¹⁷ Cada mano se debilitará y toda rodilla será débil como agua, ¹⁸ y vestirán cilicio, y el terror los cubrirá; y habrá vergüenza en cada cara, y calvicie en todas sus cabezas. ¹⁹ Tirarán su plata a la calle y su oro será refutado. Su plata y su oro no será capaz de rescatarlos en el día de la ira del SEÑOR. Sus vidas no serán salvadas, y su hambre no será satisfecha, por que su iniquidad se ha convertido en un bloque de tropiezo.

²⁰ En su orgullo ellos se llevaron la bellezas de sus joyas ornamentales, y con ellas hicieron sus figuras idólatras, y sus cosas abominables. Por lo tanto, Yo convertiré estos en una cosa inmunda para ellos. ²¹ Entonces, Yo les daré esas cosas en las manos de los extraños como botín y a los malvados de la Tierra como botín, y ellos los contaminarán. ²² Luego, Yo apartaré mi rostro de ellos cuando ellos hayan contaminado Mi lugar preciado; bandidos entrarán y lo profanarán.

²³ Hagan una cadena, porque la tierra está llena con el juicio de sangre, y la ciudad está llena de violencia. ²⁴ Así que, traeré a las naciones más malvadas, y ellos poseerán sus casas, y Yo traeré el fin al orgullo del poderoso, ¡pues su lugar santo será contaminado! ²⁵ ¡Miedo vendrá! Ellos buscarán la paz, pero no habrá ninguna.

²⁶ Desastre sobre desastre vendrá, y habrá rumor tras rumor. Entonces, ellos buscarán una visión del profeta, pero la Ley perecerá del sacerdote y el consejo de los ancianos. ²⁷ El rey llorará y el príncipe se vestirá de desespero, mientras que las manos de las personas de la tierra temblarán en miedo. ¡De acuerdo a sus propios caminos Yo les haré esto a ellos! Los juzgaré con sus propios preceptos hasta que ellos conozcan que Yo Soy SEÑOR."

Chapter 8

¹ Así que vino cerca del sexto año y el sexto mes, en el quinto día del mes, mientras me senté en mi casa y los ancianos de Judá se sentaron ante mí, que la mano del SEÑOR DIOS cayó de nuevo sobre mí allí. ² Así que yo miré, y ví, había allí una figura con la apariencia de un hombre. Desde sus caderas hacia abajo tenía la apariencia de fuego. Y desde sus caderas hacia arriba tenía la apariencia de algo brillando, como metal reluciente.

³ Luego él extendió algo en forma de una mano y me tomó por el pelo de mi cabeza; el Espíritu me levantó entre la tierra y el cielo, y en visiones de Dios, él me trajo a Jerusalén, a la entrada de la puerta norte, donde el idolo que provoca gran celo estaba en pie. ⁴ He aquí, la gloria de Dios estaba allí, de acuerdo con la visión que vi en la llanura.

⁵ Luego Él me dijo: "Hijo de hombre, levanta tus ojos al norte." Así que yo levanté mis ojos al norte, y al norte de la puerta que conduce al altar, allí en la entrada, estaba el idolo de los celos. ⁶ Entonces Él me dijo: "Hijo de hombre, tu puedes ver lo que ellos están haciendo? Éstas son grandes abominaciones que la casa de Israel está haciendo aquí para que Yo me aleje de Mí propio santuario. Pero te darás vuelta y verás aún más abominaciones."

⁷ Entonces él me trajo a la puerta del patio, y miré, y había allí un agujero en la pared. ⁸ Él me dijo: "Hijo de hombre, cava en esta pared." Así que cavé en la pared, y allí había una puerta. ⁹ Entonces él me dijo a mí: "Vé y mira las malvadas abominaciones que ellos están haciendo aquí."

¹⁰ Así que fui dentro y miré! Había allí toda forma de reptiles y bestia detestable! Cada ídolo de la casa de Israel estaba tallado en la pared todo alrededor. ¹¹ Setenta ancianos de la casa de Israel estaban allí, y Jaazaniás hijo de Safán estaba en pie en medio de ellos. Ellos estaban en pie en frente de las imágenes, y cada hombre tenía su incensario en su mano así que el olor de la nube de incienso subió.

¹² Él me dijo: "Hijo de hombre, ¿estás viendo lo que los ancianos de la casa de Israel hacen en la oscuridad? Cada uno hace esto en el cuarto oscuro de su ídolo, pues ellos dicen: '¡El SEÑOR no nos ve! El SEÑOR ha abandonado la tierra.'" ¹³ Entonces Él me dijo: "Voltéate otra vez y mira abominaciones aún mayores que esta."

¹⁴ Entonces Él me llevó hacia la entrada de la puerta de la casa del SEÑOR que estaba al lado norte, y he aquí que las mujeres estaban sentadas llorando por Tamuz. ¹⁵ Así que Él me dijo: "¿Ves esto, hijo de hombre? Voltéate y mira abominaciones aún mayores que esta."

¹⁶ Él me trajo hacia el patio interior de la casa del SEÑOR, y, a la entrada del templo del SEÑOR, entre el pórtico y el altar, habían unos veinticinco hombres con sus espaldas hacia el templo del SEÑOR y sus caras hacia el este, y ellos estaban adorando al sol.

¹⁷ Él me dijo: "¿Ves esto, hijo de hombre? ¿Es cosa pequeña para la casa de Judá el hacer estas abominaciones que están haciendo aquí? Pues ellos han llenado la tierra con violencia y se han alejado para provocar Mi ira, poniendo el ramo hacia sus narices. ¹⁸ Así que también actuaré entre ellos; mi ojo no tendrá compasión, y Yo no los libraré. Aunque ellos lloren en Mis oídos con gran voz, Yo no los oiré."

Chapter 9

¹ Entonces Él gritó en mi oído con gran voz, y dijo: "Que los guardias vengan a la ciudad, cada uno con su arma de destrucción en su mano." ² Entonces, seis hombres venían por el camino de la puerta superior que mira al norte, cada uno con su arma en su mano. Había un hombre en el medio vestido de lino con un equipo de escriba a su lado. Entonces ellos fueron y se detuvieron junto al altar de bronce.

³ Entonces la gloria del Dios de Israel subió del querubín donde había estado, hacía el umbral de la casa. Él llamó al hombre vestido de lino que tenía el equipo de escriba a su lado. ⁴ El SEÑOR le dijo: "Pasa por en medio de la ciudad, en medio de Jerusalén, y has una marca en la frente de todos los que gimen y suspiran por todas las abominaciones que son realizadas en medio de la ciudad."

⁵ Entonces escuché que Le habló a los otros: "Pasen a través de la ciudad detrás de él y maten. No dejen que sus ojos tengan compasión, y no perdonen al ⁶ hombre viejo, joven, virgen, niño pequeño o mujer. ¡Maten a todos! Pero no se acerquen a cualquiera que tenga la marca en su cabeza. ¡Comiencen en Mi Santuario! Así que comenzaron con los ancianos quienes estaban al frente de la Casa.

⁷ Él dijo: "¡Deshonren la casa, y llenen sus patios con sus muertos. ¡Procedan! Así que ellos salieron y atacaron la ciudad. ⁸ Mientras ellos estaban atacándola, me encontré solo y caí sobre mi rostro y lloré y dije: "Ah, SEÑOR Dios, ¿Destruirás todo el remanente de Israel en el derramamiento de Tú ira sobre Jerusalén?"

⁹ Él me dijo: "La iniquidad de la casa de Israel y Judá es extremadamente grande. La tierra está llena de sangre y la ciudad llena de perversiones, ya que dicen: '¡Él SEÑOR ha olvidado la tierra, y él SEÑOR no ve!' ¹⁰ Por lo que, Mi ojo no mirará con compasión, y no los perdonará. Yo en cambio lo traeré sobre sus cabezas." ¹¹ Entonces, el hombre vestido de lino que tiene el equipo de escriba a su lado regresó. Él reportó y dijo: "Yo he hecho todo lo que has mandado."

Chapter 10

¹ Cuando miré hacia la cúpula que estaba por encima de las cabezas de los querubines; algo apareció sobre ellos como un zafiro con la apariencia de una semejanza de un trono. ² Entonces, el SEÑOR habló al hombre vestido de lino y dijo: "Pasa entre las ruedas debajo de los querubines, y llena ambas manos con carbones ardientes de entre los querubines y dispérsalos sobre la ciudad." Entonces el hombre entró mientras yo miraba.

³ Los querubines estaban de pie en el lado derecho de la casa cuando el hombre entró, y una nube llenó el patio interior. ⁴ La gloria del SEÑOR subió de los querubines y se detuvo sobre el umbral de la casa. Llenó la casa con la nube, y el patio estaba lleno del brillo de la gloria del SEÑOR. ⁵ El sonido de las alas de los querubines fue oído tan lejos como hasta el patio exterior, como la voz del Dios Todopoderoso cuando Él habla.

⁶ Sucedió, cuando Dios ordenó al hombre vestido de lino y dijo: "Toma fuego de entre las ruedas que están entre los querubines," el hombre entró y se detuvo junto a una rueda. ⁷ Un querubín extendió su mano entre los querubines hacia el fuego que estaba en medio de los querubines, y lo levantó y lo colocó dentro de las manos del que estaba vestido de lino. El hombre lo tomó y volvió a salir. ⁸ Yo vi en los querubines algo como la mano de un hombre por debajo de sus alas.

⁹ Así que miré, y Cuatro ruedas estaban junto a los querubines, una rueda junto a cada querubín, y la apariencia de las ruedas era como una piedra de berilo. ¹⁰ Su apariencia era la misma semejanza para los cuatro de ellos, como una rueda dentro de otra rueda. ¹¹ Cuando ellos se movían, ellos ibán en cualquiera de las cuatro direcciones sin volverse en cualquier otra dirección. En cambio, dondequiera que la cabeza estaba mirando, ellos la seguían. Ellos no se volvieron en ninguna otra dirección mientras iban.

¹² Sus cuerpos completos, incluyendo sus espaldas, sus manos y sus alas, estaban cubiertos de ojos, y ojos cubrían las cuatro ruedas a todo alrededor también. ¹³ Mientras yo escuchaba, las ruedas fueron llamadas "Torbellinos." ¹⁴ Ellos tenían cuatro caras cada uno; la primera cara era la cara de un querubín, la segunda cara era la cara de un hombre, la tercera la cara de un león, y la cuarta la cara de un águila.

¹⁵ Entonces los querubines, estos eran las criaturas vivas que yo había visto por el río Quebar, se levantaron. ¹⁶ Cuando los querubines se movían, las ruedas se iban junto a ellos, y cuando los querubines levantaban sus alas para ascender sobre la tierra, las ruedas no se viraban. Ellas se quedaban aún junto a ellos. ¹⁷ Cuando los querubines se quedaban quietos, las ruedas se quedaban quietas, y cuando ellos ascendían, las ruedas ascendían con ellos, porque el espíritu de la criatura viva estaba en las ruedas.

¹⁸ Entonces la gloria del SEÑOR salió desde sobre el umbral de la casa y se detuvo sobre los querubines. ¹⁹ Los querubines levantaron sus alas y ascendieron desde de la tierra a mi vista cuando ellos salieron, y las ruedas hicieron lo mismo junto a ellos. Ellos se detuvieron a la entrada del este de la casa del SEÑOR, y la gloria del Dios de Israel vino sobre ellos desde arriba.

²⁰ Estos fueron las criaturas vivas que yo había visto debajo del Dios de Israel junto al río Quebar, ¡así que yo sabía que ellos eran querubines! ²¹ Ellos tenían cada uno cuatro caras, y cada uno cuatro alas, y la semejanza de manos humanas por debajo de sus alas, ²² y la semejanza de sus caras era como las caras que yo había visto en la visión en el río Quebar, y cada uno de ellos fue directo al frente.

Chapter 11

¹ Entonces el Espíritu me levantó y me llevó a la puerta del este de la casa de SEÑOR, mirando hacia al este, y he aquí, en el camino de la puerta habían veinticinco hombres. Yo vi a Jaazanías, hijo de Azur, y Pelatías, hijo de Benaía, líderes del pueblo, entre ellos.

² Dios me dijo: "Hijo de hombre, estos son los hombres que inventan iniquidad, y quienes deciden los planes malvados en esta ciudad. ³ Ellos están diciendo: 'El tiempo para construir casas no es ahora; esta ciudad es la olla, y nosotros la carne.' ⁴ Por lo tanto profetiza contra ellos. Profetiza, hijo de hombre."

⁵ Después el Espíritu de SEÑOR cayó sobre mí y Él me dijo: "Diles: Así dice el SEÑOR: 'así hablan ustedes, oh casa de Israel; Sé lo que pasa por su mente. ⁶ Ustedes han multiplicado las personas que han matado en esta ciudad y llenado sus calles con ellos. ⁷ Por lo tanto, el Señor DIOS dice esto: La gente que has matado, cuyos cuerpos ustedes han puesto en medio de Jerusalén, son la carne, y esta ciudad la olla. Pero ustedes van a ser sacados de en medio de esta ciudad.

⁸ Ustedes han temido la espada, entonces Yo traigo espada sobre ustedes, esto es declaración del SEÑOR DIOS. ⁹ Yo voy a sacarlos del medio de la ciudad, y los pondré en manos de los extranjeros, Yo traeré juicio contra ustedes. ¹⁰ Ustedes van a caer por la espada. Yo voy a juzgarlos entre las fronteras de Israel, para que ustedes sepan que Yo soy el SEÑOR.

¹¹ Esta ciudad no será su olla de cocinar, ni ustedes serán la carne en medio de ella. Yo voy a juzgarlos entre las fronteras de Israel. ¹² Luego ustedes sabrán que Yo soy el SEÑOR, Aquél en cuyos estatutos ustedes no han caminado y cuyos decretos no han cumplido. En cambio, han cumplido los decretos de las naciones que los rodean."

¹³ Sucedió que según yo profetizaba, Pelatías hijo de Benaía, murió. Entonces caí postrado sobre mi cara y lloré en alta voz, y dije: "Ay, SEÑOR DIOS, ¿Tú vas a destruir completamente el remanente de Israel?"

¹⁴ La palabra de SEÑOR vino a mí, diciendo: ¹⁵ "Hijo de hombre, ¡tus hermanos! ¡Tus hermanos! ¡Los hombres de tu clan y toda la casa de Israel! ¡Ellos son a quienes les fue dicho por los que viven en Jerusalén: 'Aléjense del SEÑOR! Esta tierra fue dada a nosotros como nuestra posesión.'

¹⁶ Por lo tanto di: "El SEÑOR DIOS dice esto: 'Aunque Yo los he removido lejos de entre las naciones, y aunque Yo los dispersé entre las tierras, He sido un santuario para ellos por un corto tiempo en las tierras donde ellos han ido.' ¹⁷ Por lo tanto di: 'El SEÑOR DIOS dice esto: Yo los recogeré de entre los pueblos, y reuniré de entre las tierras donde ustedes fueron dispersos, y Yo voy a darles la tierra de Israel. ¹⁸ Después, ellos irán allá y removerán cada cosa detestable y cada abominación de aquel lugar.

¹⁹ Yo voy a darles un corazón, y Yo voy a poner un nuevo espíritu en ellos. Yo voy a sacar el corazón de piedra de su carne y les daré un corazón de carne, ²⁰ entonces ellos van a caminar en Mis estatutos, ellos van a cumplir Mis decretos y los harán. Entonces serán Mi pueblo, y Yo seré su Dios. ²¹ Pero a aquellos que caminan con afecto hacia sus cosas detestables y sus abominaciones, Yo voy a traer sus conductas sobre sus cabezas.'" esta es la declaración del SEÑOR Dios.

²² Los querubines levantaron sus alas y las ruedas que estaban bajo ellas, y la gloria del Dios de Israel estaba sobre ellos. ²³ Después la gloria de SEÑOR se elevó en el medio de la ciudad y se detuvo en la montaña al este de la ciudad.

²⁴ El Espíritu me levantó y me trajo a Caldea, a los exiliados, en la visión del Espíritu de Dios, y la visión que Yo había visto se fue de mí. ²⁵ Después yo le hablé a los exiliados todas las cosas del SEÑOR que he visto.

Chapter 12

¹ La palabra del SEÑOR vino a mí, diciendo: ² "Hijo de hombre, tu vives en medio de una casa rebelde, donde ellos tienen ojos para ver, pero ellos no ven; y donde ellos tienen oídos para oír, pero ellos no escuchan, porque son una casa rebelde.

³ Por lo tanto en cuanto ti, hijo de hombre, prepara tus cosas para el exilio, y comienza a irte durante el día ante su vista, pues Yo te enviaré ante vista de tu lugar a otro lugar. Quizás ellos comiencen a ver, aunque sean una casa rebelde.

⁴ Tú sacarás tus cosas para el exilio de día ante su vista; sal en la tarde ante su vista en el camino en que cualquiera entra al exilio. ⁵ Cava un agujero a través del muro ante su vista, y ve a través de él. ⁶ En su vista, carga tus cosas en tus hombros, y sácalos en la oscuridad. Cubre tu rostro, pues tú no debes ver la tierra, ya que, Yo te he establecido como señal a la casa de Israel.

⁷ Así que lo hice, como me fue encomendado. Yo saqué mis cosas del exilio a la luz del día, y en la tarde cavé un agujero a través del muro a mano. Yo saqué mis cosas en la oscuridad y las cargué sobre mis hombros a la vista de ellos.

⁸ Luego la palabra del SEÑOR vino a mí en la mañana, diciendo: ⁹ "Hijo de hombre, la casa de Israel, esa casa rebelde, no pregunta: '¿Qué haces?'" ¹⁰ Diles: 'El SEÑOR Dios dice esto: Esta acción profética concierne al príncipe en Jerusalén, y toda la casa de Jerusalén, y toda la casa de Israel en cuyo medio ellos están.'"

¹¹ "Di: 'Yo soy una señal para ustedes. Como he hecho, eso les será hecho a ellos; ellos entrarán al exilio y a la cautividad.' ¹² El príncipe, quien está entre medio de ellos, cargará sus cosas en sus hombros en la oscuridad, y saldrán a través del muro. Ellos cavarán un agujero y sacarán sus cosas. Él cubrirá su rostro, pues no verá la tierra con sus ojos. ¹³ Yo extenderé mi red sobre él y él será atrapado en mi trampa; luego Yo lo traeré a Babilonia, la tierra de los caldeos, pero él no lo verá. Él morirá allí.

¹⁴ Yo también esparciré en cada dirección a todos aquellos a su alrededor que debían ayudarlo y a su ejército entero, y enviaré una espada tras él. ¹⁵ Entonces ellos sabrán que Yo Soy el SEÑOR, cuando los esparza entre las naciones y los disperse en todas las tierras. ¹⁶ Pero yo preservaré a algunos hombres de la espada, hambruna, y la plaga, para que ellos puedan contar todas sus abominaciones en las tierras a donde Yo los lleve, para que ellos sepan que Yo Soy el SEÑOR.'"

¹⁷ La palabra del SEÑOR vino a mí, diciendo: ¹⁸ "Hijo de hombre, come tu pan con temblor, y bebe tu agua con temblores y preocupación.

¹⁹ Luego dile al pueblo de la tierra: 'El SEÑOR Dios dice esto acerca de los habitantes de Jerusalén, y de la tierra de Israel: "Ellos comerán su pan con temblor y beberán su agua, mientras tiemblan, ya que la tierra será despojada de su plenitud, por causa de la violencia de todos los que viven allí. ²⁰ Así que, las ciudades que fueron habitadas serán desoladas, y la tierra se volverá residuos; para que sepan que Yo Soy el SEÑOR.'"

²¹ Otra vez, la palabra del SEÑOR vino a mí, diciendo: ²² "Hijo de hombre, ¿cuál es este proverbio que ustedes tienen en la tierra de Israel que dice: 'Los días son prolongados, y cada visión falla?' ²³ Por lo tanto, dile a ellos: 'El SEÑOR Dios dice esto: Yo pondré final a este proverbio, y el pueblo de Israel no lo volverá a usar.' Dile a ellos: 'Los días se han acercado cuando cada visión será completada.

²⁴ Pues ya no habrá falsas visiones, o adivinaciones favorables dentro de la casa de Israel. ²⁵ ¡Pues Yo Soy el SEÑOR! Yo hablo, y Yo cumplo las palabras que hablo. El asunto ya no será atrasado. ¡Pues Yo hablaré esta palabra en tus días, casa rebelde, y yo la cumpliré!' Esta es la declaración del SEÑOR Dios.'"

²⁶ Otra vez, la palabra del SEÑOR vino a mí, diciendo: ²⁷ "¡Hijo de hombre! Mira, la casa de Israel ha dicho: 'La visión que él ve es para muchos días a partir de ahora, y él profetiza para tiempos lejanos.' ²⁸ Por lo tanto, dile a ellos: 'El SEÑOR Dios dice esto: Mis palabras ya no serán restrasadas, pero la palabra que he hablado será hecha.'"

Esta es la declaración del SEÑOR Dios.

Chapter 13

¹ Otra vez, la palabra del SEÑOR vino a mí, diciendo: ² "Hijo de hombre, profetiza en contra de los profetas que están profetizando en Israel, y le dicen a esos a quienes les profetizan desde su propia imaginación: 'Escuchen la palabra del SEÑOR.' ³ El SEÑOR DIOS dice esto: ¡Ay de los profetas necios quienes siguen su propio espíritu, pero no han visto nada! ⁴ Israel, tus profetas han sido como chacales en tierras estériles.

⁵ Ustedes no han ido a las rupturas de la pared alrededor de la casa del Israel para repararlas, para resistir en la batalla del día del SEÑOR. ⁶ La gente tiene visiones falsas, y hacen predicciones falsas, estos que dicen: "Tal y tal es la declaración del SEÑOR." Y el SEÑOR no los ha enviado, pero igual ellos han hecho a la gente desear que sus mensajes se hagan realidad. ⁷ ¿No han tenido visiones falsas y hecho predicciones falsas, tú que dices: "Tal y tal es la declaración del SEÑOR," cuando Yo mismo no he hablado?"

⁸ Por lo tanto, el SEÑOR DIOS dice esto: 'Porque han tenido visiones falsas y han dicho mentiras, por lo tanto esta es la declaración del SEÑOR en contra de ustedes: ⁹ Mi mano será en contra de los profetas quienes tienen visiones mentirosas y hacen predicciones falsas. Ellos no estarán en la asamblea de Mi pueblo, ni registrados en el libro de la casa de Israel; ni entrarán a la tierra de Israel. ¡Pues ustedes sabrán que Yo soy el SEÑOR DIOS!

¹⁰ A causa de esto, y porque desviaron a Mi gente y dijeron: "¡Paz!" cuando no hay paz, ellos están construyendo una pared que pintaran con lodo.' ¹¹ Dile a esos que están pintado la pared: 'Ella caerá; habrá una lluvia torrencial, y Yo enviaré granizo para hacerla caer, y una tormenta de viento para romperla. ¹² Mira, la pared caerá. Que otros no les digan a ustedes: "¿Dónde está el lodo que le pusieron?"

¹³ Por lo tanto, el SEÑOR DIOS dice esto: ¡Yo traeré una tormenta de viento en Mi ira, y habrán inundaciones de lluvia en mi furia! Granizadas en Mi ira la destruirán completamente. ¹⁴ Pues Yo derribaré la pared que ustedes han cubierto con lodo, y la demoleré hasta el suelo y dejaré descubiertas sus fundaciones. Así caerá, y ustedes serán aniquilados en medio de todo esto. Entonces, ustedes sabrán que Yo soy el SEÑOR.

¹⁵ Pues Yo aniquilaré en mi furor la pared y a esos que la pintaron. Y les diré a ustedes: "La pared ya no existe, ni los que la pintaron tampoco, ¹⁶ ni los profetas de Israel, quienes profetizaron sobre Jerusalén y tuvieron visiones de paz por ella. ¡Pero no hay paz! Ésta es la declaración del SEÑOR DIOS."

¹⁷ Entonces, tú, hijo de hombre, pon tu rostro en contra de las hijas de tu pueblo que profetizan de sus propias mentes, profetiza en contra de ellas. ¹⁸ Y diles: 'El SEÑOR DIOS dice esto: Ay de las mujeres que cosen amuletos mágicos en cada parte de sus manos y hacen velos para sus cabezas de todo tamaño, usados para cazar a la gente. ¿Ustedes cazaran a Mi pueblo pero salvarán sus propias vidas?

¹⁹ Ustedes me han profanado entre Mi pueblo por manojos de cebada y migajas de pan, para matar gente que no debería morir, y preservar las vidas de aquellos que no deberían continuar viviendo, mintiendo a Mi pueblo que los escuchan.

²⁰ Por lo tanto, el SEÑOR DIOS dice esto: Yo estoy en contra de los amuletos mágicos que ustedes han usado para atrapar las vidas de la gente como si ellos fueran pájaros. De hecho, Yo arrancaré de sus brazos; a la gente que han atrapado como pájaros, Yo los dejaré libres. ²¹ Yo arrancaré sus velos y rescataré a Mi pueblos de sus manos, para que ya no estén atrapados en sus manos. Ustedes sabrán que Yo soy el SEÑOR.

²² Porque ustedes desalientan el corazón de gente justa con mentiras, aunque Yo no deseaba desalentarlos, y en su lugar apoyan las acciones de la persona malvada para que él no se aleje de este camino y pueda salvar su vida. ²³ Por lo tanto, ustedes ya no tendrán visiones falsas ni continuarán haciendo predicciones, pues Yo rescataré a Mi pueblo de su mano. Ustedes sabrán que Yo soy el SEÑOR."

Chapter 14

¹ Algunos de los ancianos de Israel vinieron a mí y se sentaron frente a mí. ² Luego la palabra del Señor vino a mí, diciendo: ³ "Hijo de hombre, estos hombres han llevado sus ídolos dentro de sus corazones y han puesto la piedra de tropiezo de su iniquidad ante sus propios rostros. ¿Debo ser Yo cuestionado por ellos?

⁴ Por lo tanto anúnciales esto a ellos y diles: 'El SEÑOR DIOS dice esto: Todo hombre de la casa de Israel que pone sus ídolos dentro de su corazón, o quien pone la piedra de tropiezo de su iniquidad ante su rostro, y quien luego viene al profeta, Yo, SEÑOR, le contestaré de acuerdo al número de sus ídolos, ⁵ Yo haré esto para poder retomar la casa de Israel en sus corazones que fueron apartados de mí debido a sus ídolos.'

⁶ Por lo tanto di a la casa de Israel: 'El SEÑOR Dios dice esto: ¡Arrepiéntanse y apártense de sus ídolos! Tornen sus rostros de todas sus abominaciones.

⁷ Porque cualquiera de la casa de Israel y cada uno de los forasteros quedándose en Israel quien me abandona, quien pone sus ídolos a su corazón y pone la piedra de tropiezo de su iniquidad ante su propio rostro, y que luego va al profeta a buscarme, Yo El Señor, le contestaré Yo mismo. ⁸ Yo pondré mi rostro en contra de ese hombre y lo convertiré en una señal y un proverbio, puesto que lo cortaré de entre el pueblo y ustedes sabrán que yo soy el Señor.

⁹ Si un profeta es engañado y habla un mensaje, entonces Yo, el SEÑOR, engañé al profeta; Yo le alcanzaré con mi mano en su contra y lo destruiré en medio de mi pueblo Israel. ¹⁰ Ellos cargarán su propia iniquidad; la iniquidad del profeta será la misma que la iniquidad del que le preguntó a él. ¹¹ Debido a esto, la casa de Israel no vagará más lejos de Mí ni se deshonrarán más a sí mismos a través de todas sus transgresiones. Ellos serán mi pueblo, y Yo seré su Dios. Esta es la declaración del SEÑOR Dios."

¹² Luego la palabra del Señor vino a mí, diciendo: ¹³ "Hijo de hombre, cuando una tierra peca en Mí contra cometiendo pecado de modo que yo extendiendo mi mano en su contra y rompo el sustento de su pan, y envío sobre ella hambruna y corto a ambos, hombre y bestia de la tierra; entonces, ¹⁴ aún cuando estos tres hombres: Noé, Daniel y Job, estuviesen en medio de la tierra, ellos sólo podrían rescatar sus propias vidas por su integridad. Esta es la declaración del SEÑOR Dios.

¹⁵ Si Yo envío bestias a través de esa tierra y la hago estéril para que se vuelva devastada donde ningún hombre pueda pasar por ella debido a las bestias, entonces, ¹⁶ aún si estos mismos tres hombres estuviesen en ella, así como Yo vivo, declara el SEÑOR DIOS, ellos no podrían rescatar ni sus propios hijos o hijas; sólo sus propias vidas serían rescatadas, pero la tierra se convertiría en desperdicio.

¹⁷ O si yo traigo espada en contra de esa tierra y digo: 'Espada, ve a través de la tierra y corta ambos hombre y bestia de esta', ¹⁸ entonces, aún si estos tres hombres estuviesen en medio de la tierra, así como vivo Yo, declara el SEÑOR Dios, ellos no podrían rescatar aun sus propios hijos o hijas; sólo sus propias vidas serían rescatadas.

¹⁹ O si Yo envío una plaga en contra de esta tierra y derramo mi furia en su contra a través del derramamiento de sangre, para cortar a ambos hombre y bestia, ²⁰ entonces, aún si Noé, Daniel y Job estuviesen en esta tierra, vivo Yo, declara el SEÑOR Dios, ellos no serían capaces de rescatar aun sus propios hijos o hijas; sólo sus propias vidas serían rescatadas por su integridad.

²¹ Puesto que el SEÑOR Dios dice esto: Yo de cierto haré cosas peores enviando mis cuatro castigos: hambruna, espada, animales salvajes y plaga en contra de Jerusalén para cortar a ambos, hombre y bestia, de ella.

²² ¡Sin embargo! Un remanente quedará en ella, sobrevivientes que saldrán con hijos e hijas. Ellos saldrán a ustedes, y ustedes verán sus caminos y acciones y serán consolados en cuanto al castigo que Yo he enviado a Jerusalén, y sobre todo lo demás que Yo he enviado en contra de la tierra. ²³ ¡Los sobrevivientes los consolarán cuando vean sus caminos y sus acciones, para que ustedes sepan todas estas cosas que Yo he hecho en contra de ella, que no he hecho en vano! Esta es la declaración del SEÑOR Dios."

Chapter 15

¹ Entonces la Palabra del SEÑOR vino a mí, diciendo: ² "Hijo de hombre, ¿cómo es que una vid es mejor que cualquier árbol con ramas que se encuentra entre los árboles en un bosque? ³ ¿Acaso la gente toma madera de una vid para hacer cualquier cosa? ¿O, acaso ellos hacen una estaca para colgar algo de ella? ⁴ Y si es lanzada al fuego como combustible, y si el fuego ha quemado sus dos puntas y también el centro, ¿es buena para algo?

⁵ ¡Mira! Cuando estaba entera, no podía hacer ninguna cosa; seguramente entonces, cuando el fuego la haya quemado, entonces no servirá para hacer nada útil. ⁶ Por lo tanto, el SEÑOR DIOS dice así: Al contrario de los árboles en el bosque, Yo he dado la vid como combustible para el fuego; Yo actuaré de la misma manera hacia los habitantes de Jerusalén.

⁷ Pues pondré Mi rostro contra ellos. Aunque salgan del fuego, aún el fuego los consumirá; así sabrán que Yo soy el SEÑOR, cuando ponga Mi rostro contra ellos. ⁸ Entonces Yo convertiré la tierra en un terreno estéril porque ellos han cometido pecado. Esta es la declaración del SEÑOR DIOS."

Chapter 16

¹ Entonces, la palabra del SEÑOR vino a mí, diciendo: ² "Hijo del hombre, informa a Jerusalén sobre sus abominaciones, ³ y declara: 'El SEÑOR Dios dice así a Jerusalén: Tu principio y tu nacimiento tuvieron lugar en la tierra de Canaán; tu padre era un amorreo, y tu madre era una hetea.

⁴ En el día de tu nacimiento, tu madre no cortó tu cordón umbilical, ni te purificó en agua ni te restregó con sal, ni te cubrió con telas. ⁵ Ningún ojo tuvo compasión de ti para hacer estas cosas para ti, para ser compasivo hacia ti. En el día que tú naciste, con odio hacia tu vida, fuiste lanzada fuera hacia el campo abierto.

⁶ Pero Yo pasé por donde ti, y te vi retorciéndote en tu propia sangre, así que te dije en tu sangre: "¡Vive!" Yo te dije a ti en tu propia sangre, "¡Vive!" ⁷ Yo te hice crecer como una planta en el campo. Te multiplicaste y te hiciste grande, y te convertiste en la joya de las joyas. Tus senos se hicieron firmes, y tu pelo creció grueso, aunque habías estado desnuda y descubierta.

⁸ Yo pasé por donde ti otra vez, y te vi. El tiempo del amor vino a ti, así que, puse Mi manto sobre ti y cubrí tu desnudez. Entonces, Yo te juré y entré en pacto contigo, esta es la declaración del SEÑOR Dios, y te hice Mía.

⁹ Así que te lavé con agua y enjuagué la sangre de ti, y te ungí con aceite. ¹⁰ Yo te vestí con ropas bordadas y puse sandalias de cuero en tus pies. Te envolví en lino fino y te cubrí con seda. ¹¹ Luego, te adorné con joyas, y te puse brazaletes en tus manos, y una cadena en tu cuello. ¹² Te puse un anillo en la nariz y pantallas en las orejas, y una hermosa corona en tu cabeza.

¹³ Así que fuiste adornada con oro y plata, y fuiste vestida de lino fino, seda, y ropas bordadas; comiste harina fina, miel, y aceite, y eras muy hermosa, y te convertiste en una reina. ¹⁴ Tu fama llegó a las otras naciones por tu belleza, pues era perfecta en la majestad que Yo te había dado. Esta es la declaración del SEÑOR Dios.

¹⁵ Pero tú confiaste en tu propia belleza, y actuaste como una prostituta debido a tu fama; tú derramaste tus actos de prostitución sobre todos los que pasaban, de manera que tu belleza se hizo suya. ¹⁶ Entonces, tú tomaste tus ropas y con ellas hiciste lugares altos para ti misma decorados con varios colores, y ahí actuaste como prostituta. Esto no debió haber pasado. Ni debería existir tal cosa.

¹⁷ Tú tomaste las joyas finas del oro y la plata que Yo te di, e hiciste para ti misma figuras varoniles, e hiciste con ellas lo que haría una prostituta. ¹⁸ Tú tomaste tus vestidos bordados y los cubriste, y pusiste Mis aceites y perfumes delante de ellos. ¹⁹ Mi pan que Yo te di, hecho con harina fina, aceite y miel, tú lo pusiste delante de ellos como aroma fragante, esto fue lo que sucedió. Esta es la declaración del SEÑOR Dios.

²⁰ Entonces, tú tomaste a tus hijos e hijas los cuales pariste para Mí, y los sacrificaste a las imágenes para ser devorados como comida. ¿Son tus actos de prostitución un asunto pequeño? ²¹ Tú sacrificaste a Mis hijos y los pusiste en el fuego. ²² En todas tus abominaciones y tus actos de prostitución tú no has pensado en los días de tu juventud, cuando estabas desnuda y descubierta mientras te revolcabas en tu sangre.

²³ ¡Ay! ¡Ay de ti! Esta es la declaración del SEÑOR Dios, por lo tanto, en adición a toda esta maldad, ²⁴ tú te construiste un aposento cerrado en cada lugar público.

²⁵ Tú construiste tu lugar alto en la cabecera de cada calle y profanaste tu belleza, pues tú ofreciste tu cuerpo a todo el que pasaba e hiciste muchos más actos de prostitución. ²⁶ Tú has actuado como una prostituta con los egipcios, tus vecinos lujuriosos, y cometiste muchos más actos de prostitución, para provocarme a la ira.

²⁷ Yo te golpearé con Mi mano y te quitaré tu alimento. Yo entregaré tu vida a tus enemigos, las hijas de los filisteos, que se avergonzaron de tu comportamiento obsceno. ²⁸ Tú has actuado como una prostituta con los asirios porque no podías ser satisfecha. Tú actuaste como una prostituta y todavía no estabas satisfecha. ²⁹ Tú también hiciste muchos más actos de prostitución en la tierra de los comerciantes de Caldea, y ni esto te satisfizo.

³⁰ ¿Cuán enfermo está tu corazón, esta es la declaración del SEÑOR Dios, que hicieras todas estas cosas, actos de una prostituta desvergonzada? ³¹ Tú has construido tus lugares altos en la cabecera de toda calle y has hecho tu aposento encerrado en cada lugar público. Pero tú no eras como una prostituta porque te rehusabas a recibir paga.

³² Tú, mujer adúltera, tú aceptas a extraños en vez de a tu esposo. ³³ La gente le paga a toda prostituta, pero tú das tu salario a todos tus amantes y los sobornas para que vengan a ti de todo lugar para tus actos de prostitución. ³⁴ Así que hay una diferencia entre ti y esas otras mujeres, ya que nadie va a ti para pedirte que duermas con ellos. En cambio, tú les pagas a ellos. Nadie te paga a ti.

³⁵ Por lo tanto, tú, prostituta, escucha la palabra del SEÑOR. ³⁶ El SEÑOR Dios dice así: Porque has derramado tu deseo y has expuesto tus partes privadas a través de tus actos de prostitución con todos tus amantes y con todos tus ídolos asquerosos, y debido a la sangre de tus hijos que diste a tus ídolos, ³⁷ por lo tanto, Yo reuniré a todos tus

amantes que has conocido, a todos los que has amado y a todos los que has odiado, y Yo los reuniré a todos en contra de ti a cada lado. Yo expondré tus partes privadas a ellos para que todos puedan ver tu desnudez.

³⁸ Pues, Yo te castigaré por adulterio y por el derramamiento de sangre, y traeré sobre ti el derramamiento de sangre de Mi ira y celo. ³⁹ Yo te entregaré a sus manos para que derriben tu aposento cerrado y hagan caer tus lugares altos y ellos rasgarán tus vestidos y tomarán todas tus joyas. Ellos te dejarán desnuda y descubierta.

⁴⁰ Entonces, traerán una multitud en contra de ti y te apedrearán con piedras, y te cortarán con sus espadas. ⁴¹ Ellos quemarán tus casas y harán muchos actos de castigo en ti a la vista de muchas mujeres, pues detendré tu prostitución, y ya no le pagarás a tus amantes. ⁴² Entonces, yo calmaré Mi furor en contra de ti; Mi ira se alejará de ti, pues Yo estaré satisfecho, y ya no estaré más enojado.

⁴³ ¡Porque no trajiste a tu mente los días de tu juventud y Me has hecho temblar de ira por todas estas cosas, por lo tanto, Yo por Mi cuenta haré descender sobre tu propia cabeza el castigo por lo que has hecho, esta es la declaración del SEÑOR Dios. ¿No has añadido la prostitución a todas tus otras prácticas detestables?

⁴⁴ Todo el que hable proverbios referentes a ti dirán: "Como es la madre, así es la hija." ⁴⁵ Tú eres la hija de tu madre, que detestaba a su esposo y a sus hijos, y eres la hermana de tus hermanas que detestaban a sus esposos y a sus hijos. Tu madre era una hitita, y tu padre un amorreo.

⁴⁶ Tu hermana mayor era Samaria y sus hijas eran las que vivían en el norte, mientras que tu hermana menor era la que vivía al sur de ti, esa es, Sodoma y sus hijas.

⁴⁷ Tú no solo caminaste en sus pasos y copiaste su comportamiento y sus prácticas, sino que en todos tus caminos has sido peor que ellas. ⁴⁸ Vivo Yo, dice el SEÑOR Dios, que tu hermana Sodoma y sus hijas, no han hecho tanta maldad como tú y tus hijas han hecho.

⁴⁹ Este fue el pecado de tu hermana Sodoma: ella fue arrogante en su ocio, descuidada y despreocupada de cualquier cosa. Ella no fortaleció las manos de los pobres y los necesitados. ⁵⁰ Ella fue arrogante y cometió acciones asquerosas delante de Mí, así que, me los llevé así como has visto.

⁵¹ ¡Ni Samaria cometió la mitad de tus pecados; a cambio, tú has hecho más cosas abominables que ellas, y has demostrado que tus hermanas eran mejor que tú por todas las cosas abominables que haces! ⁵² Especialmente tú, muestra tu propia vergüenza; de esta manera has demostrado que tus hermanas eran mejor que tú, por los pecados que cometiste en todas esas maneras abominables. Tus hermanas ahora se ven mejor que tú. Especialmente tú, muestra tu propia vergüenza, pues, de esta manera tú has demostrado que tus hermanas eran mejores que tú.

⁵³ Pues, Yo restauraré sus fortunas, las fortunas de Sodoma y sus hijas, y las fortunas de Samaria y sus hijas; pero tus fortunas estarán entre ellas. ⁵⁴ Por causa de estas cosas mostrarás tu propia vergüenza; tú serás humillada por todo lo que has hecho, y de esta manera serás de consuelo para ellas. ⁵⁵ Así que, tu hermana Sodoma y sus hijas serán restauradas a su condición pasada, y Samaria y sus hijas serán restauradas a su herencia pasada. Entonces, tú y tus hijas serán restauradas a tu condición pasada.

⁵⁶ Sodoma, tu hermana, no fue ni siquiera mencionada por tu boca en los días de tu orgullo, ⁵⁷ antes de que tu maldad fuera revelada. Pero ahora eres un objeto de desdén a las hijas de Edom y a todas las hijas de los filisteos alrededor de ella. La gente de alrededor te desprecia. ⁵⁸ ¡Tú mostrarás tu vergüenza y tus acciones abominables! ¡Esta es la declaración del SEÑOR!

⁵⁹ El SEÑOR Dios dice esto: Yo haré contigo como te mereces, tú que has despreciado tu juramento rompiendo el pacto.

⁶⁰ Pero Yo mismo recodaré Mi pacto hecho contigo en los días de tu juventud, y estableceré un pacto eterno contigo. ⁶¹ Entonces, tú recordara tus caminos y te avergonzarás cuando recibas a tus hermanas mayores y menores. Yo te las daré como hijas, pero no debido a tu pacto.

⁶² Yo mismo estableceré Mi pacto contigo, y sabrás que Yo soy el SEÑOR. ⁶³ Debido a estas cosas, recordarás y te avergonzarás, de manera que ya tú no abrirás tu boca para hablar debido a tu vergüenza, cuando Yo te haya perdonado por todo lo que has hecho. Esta es la declaración del SEÑOR Dios."

Chapter 17

¹ La palabra del SEÑOR vino a mí, diciendo, ² "Hijo de hombre, presenta un acertijo y habla una parábola a la casa de Israel. ³ Di: 'El SEÑOR Dios dice esto: un águila grande con alas grandes y largos piñones, lleno de plumas, y que era multicolor fue al Líbano y agarró el tope de un árbol de cedro. ⁴ Él le partió las puntas de las ramas y las llevó a la tierra de Canaán; él la plantó en una ciudad de mercaderes.

⁵ Él también tomó alguna semilla de la tierra y la sembró en tierra fértil. Él la puso junto a un gran cuerpo de agua como un sauce. ⁶ Entonces retoñó y se convirtió en una vid que se extendía bajo en el suelo. Sus ramas se giraron hacia él, y sus raíces crecieron debajo de él. Así que se convirtió en una vid y produjo ramas y retoñó.

⁷ Pero había otra gran águila con grandes alas y mucho plumaje. Esta vid giró sus raíces hacia el águila, y extendió sus ramas hacia el águila desde el lugar en donde había sido plantada para que fuera regada con agua. ⁸ Ella había sido plantada en buena tierra al lado de un gran cuerpo de agua para que produjera ramas y brotara fruto, para convertirse en una vid magnífica.'

⁹ Di al pueblo: 'El SEÑOR Dios dice esto: ¿Prosperará? ¿No será desarraigado y despojado de su fruto para que se marchite, y todo su crecimiento fresco se marchitará? Ningún brazo fuerte ni mucha gente será necesario para arrancarlo por sus raíces. ¹⁰ Por tanto, después de que haya sido plantado, ¿crecerá? ¿No se marchitará cuando el viento del este lo toqué? Se marchitará completamente en su parcela.'"

¹¹ Entonces la palabra del SEÑOR vino a mí, diciendo: ¹² "Habla a la casa rebelde: '¿No saben ustedes lo que significan estas cosas? ¡Mirad! El rey de Babilonia vino a Jerusalén y se llevó a su rey y sus príncipes y los trajo con él a Babilonia.

¹³ Entonces él tomó un descendiente real, hizo un pacto con él, y lo puso bajo juramento. Él se llevó la gente poderosa de la tierra, ¹⁴ de modo que el reinado se humillara y no se levantara. Al mantener su pacto sobrevivirá.

¹⁵ Pero el rey de Jerusalén se rebeló contra él enviando sus embajadores a Egipto para adquirir caballos y un ejército. ¿Tendrá éxito? ¿Escapará el que hace estas cosas? ¿Escapará si rompe el pacto? ¹⁶ ¡Vivo yo! Esta es la declaración del SEÑOR Dios, que de cierto morirá en la tierra del rey que lo hizo rey, el rey cuyo juramento él despreció, y cuyo pacto él rompió. Él morirá en medio de Babilonia.

¹⁷ Faraón con su ejército poderoso, ni el reunir de muchos hombres para guerra, no lo protegerá a él en batalla, cuando el ejército babilónico construya cercos de montículos y cercos de muros para destruir muchas vidas. ¹⁸ Pues el rey despreció su juramento al romper el pacto. Él estrechó su mano a ellos para hacer una promesa, sin embargo, él hizo todas estas cosas. Él no escapará.

¹⁹ Por lo tanto el SEÑOR Dios dice esto: Vivo Yo, ¿no fue Mi juramento que él despreció y Mi pacto que él rompió? Así que, ¡Yo traeré su castigo sobre su cabeza! ²⁰ Tenderé Mi red sobre él, y él será atrapado en Mi red de cazar. Entonces, ¡Yo lo traeré a Babilonia y ejecutaré juicio sobre él ahí por su traición que él cometió cuando Me traicionó! ²¹ Todos sus refugiados en sus ejércitos caerán por la espada, y los que permanezcan serán dispersados en todas direcciones. Entonces ustedes sabrán que Yo soy el SEÑOR; Yo he declarado que esto sucedería."

²² El SEÑOR Dios dice esto: 'Así que Yo mismo me llevaré la parte más alta del árbol de cedro, y Yo lo plantaré lejos de sus tiernas ramas. Yo lo arrancaré, y Yo mismo lo plantaré en una montaña alta. ²³ Yo lo plantaré en las montañas de Israel para que eche ramas y produzca fruto, y él se convertirá en un cedro majestuoso, de manera que toda ave con alas vivirá debajo de él. Ellas anidarán en la sombra de sus ramas.

²⁴ Entonces todos los árboles del campo sabrán que Yo soy el SEÑOR. Yo derrumbo los árboles altos y levanto los árboles bajos. Yo marchito el árbol regado con agua y causo que el árbol seco florezca. Yo soy el SEÑOR, Yo he declarado que esto sucederá; y Yo lo haré.'"

Chapter 18

¹ La palabra del Señor vino a mí otra vez, diciendo, ² "¿Qué quieres decir tú, quien usas este proverbio con respecto a la tierra de Israel, y dices: 'Los padres comen las uvas agrias, y los dientes de los hijos tienen la dentera?'

³ Vivo Yo, esta es la declaración de el SEÑOR Dios, ciertamente no habrá ninguna ocasión para que tú tengas que usar éste proverbio en Israel." ⁴ ¡He aquí! Cada vida me pertenece, la vida del padre como la vida del hijo, las dos me pertenecen a mí!! El alma que peca esa morirá!

⁵ ¿Qué se puede decir acerca del hombre que es justo y que practica justicia y la rectitud, ⁶ el que no come sobre las montañas, ni alza sus ojos a los ídolos de la casa de Israel, y no mancha a la mujer de su vecino, ni se acerca a una mujer durante su período mensual? ¿es él un hombre justo?

⁷ ¿Qué se puede decir sobre un hombre que no oprime a nadie, y le devuelve al deudor la garantía que puso por su préstamo y no roba sino que da su comida a los que tienen hambre y cubre a los desnudos con ropa? ¿es él un hombre justo? ⁸ ¿Qué se puede decir de un hombre que no cobra mucho interés por el dinero que presta, y no saca demasiado provecho por lo que vende? De él se dice que hace justicia y establece fidelidad entre las personas. ⁹ Si ese hombre camina en Mis estatutos y guarda Mis decretos para actuar fielmente, entonces la promesa para este hombre justo es esta: "¡Ciertamente él vivirá! Esta es la declaración del SEÑOR Dios

¹⁰ Pero supongamos que él tiene un hijo violento que derrama sangre y hace muchas de las cosas que se listan aquí, ¹¹ aunque su padre no hizo ningunas de estas cosas, pero él come sobre las montañas y contamina la mujer de su prójimo, ¿qué se puede decir sobre él?

¹² Este hombre oprime a los pobres y necesitados, y se apodera y roba, y no devuelve una promesa, y él levanta sus ojos a los ídolos y comete acciones repugnantes, ¹³ y presta dinero con intereses muy altos y hace demasiado beneficio en lo que vende, ¿debería vivir ese hombre? ¡Seguramente no lo hará! Ciertamente él morirá y su sangre estará sobre él mismo porque él ha hecho todas estas cosas detestables.

¹⁴ ¡Pero he aquí! Supongamos que hay un hombre que tiene un hijo, y su hijo ve todos los pecados que su padre ha cometido, y aunque él los ve, él no hace esas cosas. ¹⁵ Ese hijo no come sobre las montañas, y no levanta sus ojos a los ídolos de la casa de Israel, y no mancha la mujer de su prójimo, ¿Qué se puede decir sobre él?

¹⁶ Ese hijo no oprime a nadie, ni se apodera de una promesa, ni cosas robadas. Pero en su lugar da su comida a los que tienen hambre y cubre los que están desnudos con ropa. ¹⁷ Ese hijo no oprime a nadie ni se apropia de intereses demasiado altos ni se hace de demasiado beneficios de un préstamo, pero él lleva Mis decretos y camina según Mis estatutos; ese hijo no morirá por el pecado de su padre: ¡Él ciertamente vivirá!

¹⁸ Su padre, puesto que él oprimió a otros por extorsión y le robó a su hermano, e hizo lo que no es bueno entre su pueblo, He aquí, el morirá en su iniquidad.

¹⁹ Pero tú dices: "¿Por qué no lleva la iniquidad de su padre el hijo?" Porque el hijo lleva a cabo la justicia y la rectitud y guarda todos mis estatutos; él los hace. ¡Él ciertamente vivirá! ²⁰ El que peca, ese es el que morirá El hijo no llevará las iniquidades de su padre, y el padre no llevará las iniquidades de su hijo. La rectitud del que actúa correctamente estará sobre él mismo, y la maldad del malo estará sobre él mismo.

²¹ Pero si el malvado deja todos sus pecados que ha cometido, y sigue todos Mis estatutos y realiza justicia y rectitud, entonces ciertamente él vivirá y no morirá. ²² Todas las transgresiones que él ha cometido no serán traídas a la memoria contra él. Él vivirá por la rectitud que él practica.

²³ ¿Me regocijo yo por la muerte de los malignos? Esta es la declaración del SEÑOR Dios. ¿y no en el apartarse de su camino para que él pueda vivir?

²⁴ Pero si la persona recta se aparta de su rectitud y hace iniquidad y practica abominaciones como todas las abominaciones que la persona maligna hace, entonces ¿vivirá él? Toda la rectitud que él había hecho no será traída a la memoria cuando él me traicione en su traición. Pues él morirá en los pecados que cometió.

²⁵ Pero tú dices: '¡El camino del Señor no es justo!' ¡Escucha casa de Israel! ¿Son mis caminos injustos? ¿No son sus caminos los injustos? ²⁶ Cuando el hombre recto se aparta de su rectitud, y hace iniquidad y muere por ellas, entonces él morirá en la iniquidad que ha hecho.

²⁷ Pero cuando el hombre malvado se aparta de sus iniquidades que ha hecho y hace justicia y rectitud, entonces él preservará su vida. ²⁸ Pues él ha visto y se ha apartado de todas las transgresiones que él ha hecho. Él seguramente vivirá, y él no morirá.

²⁹ Pero el pueblo de Israel dice: '¡El camino del Señor no es justo!' ¿Cómo no es justo mi camino, casa de Israel? Es tú camino el que no es justo. ³⁰ Por lo tanto ¡Yo juzgaré a cada hombre entre ustedes según su camino, casa de

Israel! Esta es la declaración del SEÑOR Dios. Arrepiéntanse y apártense de todas sus transgresiones para que ellas no sean piedras de tropiezo de iniquidad contra tí.

³¹ Arrojen de ustedes mismos todas las transgresiones que han cometido; háganse para ustedes un corazón nuevo y un nuevo espíritu." ¿Por qué deberían ustedes morir, casa de Israel? ³² Pues Yo no me deleito en la muerte de aquel que muere. Esta es la declaración del SEÑOR Dios. Así que arrepiéntete y vive!"

Chapter 19

¹ "Y tú, eleva una lamentación contra los líderes de Israel ² y diles: '¿Quién era tu madre? Una leona, ella vivía con los hijos de un león; en medio de leones jóvenes, ella criaba sus cachorros. ³ Y ella crió a uno de sus cachorros para que se convirtiese en un joven león quien aprendió a desgarrar a sus víctimas. Él devoraba hombres. ⁴ Luego, las naciones escucharon sobre él. Él fue atrapado en una trampa, y ellos lo trajeron con ganchos a la tierra de Egipto.

⁵ Entonces, ella vio que aunque ella había esperado por su regreso, sus esperanzas ahora se habían ido, así que, ella tomó otro de sus cachorros y lo crió para convertirse en un joven león. ⁶ Este joven león vagabundeaba en medio de leones. Él era un joven león y aprendió a desgarrar a sus víctimas; él devoraba hombres. ⁷ Entonces, él violaba a sus viudas y arruinaba sus ciudades. La tierra y su plenitud fue abandonada por el sonido de su rugir.

⁸ Pero las naciones fueron en contra de él desde las provincias que lo rodeaban; ellos esparcieron redes sobre él. Él fue atrapado en su trampa. ⁹ Ellos los pusieron en una jaula con ganchos y lo trajeron al rey de Babilonia. Ellos lo trajeron a él a las fortalezas de la montaña para que su voz no fuese escuchada más en las montañas de Israel.

¹⁰ Tu madre era como una liana plantada en tu sangre al lado de las aguas, ella era fructífera y llena de ramas por la abundancia del agua. ¹¹ Ella tenía ramas fuertes para los cetros de los gobernantes, y su altura fue exaltada entre las ramas del matorral.

¹² Pero la liana fue desarraigada en furia y tirada a la tierra, y un viento del este secó sus frutos. Sus ramas fuertes fueron rotas y marchitas; fuego las consumió. ¹³ Así que, ahora ella está plantada en el desierto, en la tierra de sequía y sed.

¹⁴ Pues, fuego salió de sus grandes ramas y consumió sus frutos. No hay ramas fuertes en ella, no hay cetro para gobernar.' Esto es una lamentación y va a ser cantada como una lamentación."

Chapter 20

¹ Vino a ser el año séptimo, en el día décimo del quinto mes, cuando los ancianos de Israel vinieron a indagar sobre el SEÑOR y se sentaron frente a mí.

² Entonces la palabra del SEÑOR vino a mí, diciendo: ³ "Hijo de hombre, declara a los ancianos de Israel y diles: 'El SEÑOR Dios dice esto: ¿Han venido a preguntarme a Mí? Mientras viva, ¡no seré consultado por ustedes! Esta es la declaración del SEÑOR Dios.'

⁴ ¿Los juzgarás? ¿Los juzgarás, tú hijo de hombre? Déjale saber sobre las abominaciones de sus padres. ⁵ Diles esto: 'El SEÑOR Dios dice esto: En el día que escogí a Israel y levanté mi mano para hacer juramento con los descendientes de la casa de Jacob, me hice conocer en la tierra de Egipto, cuando levanté mi mano para hacer juramento a ellos. Yo dije: "Yo Soy el SEÑOR tu Dios"- ⁶ en aquel día levanté mi mano para jurar a ellos que yo los iba a sacar fuera de la tierra de Egipto hacia una tierra que Yo escogí, con mucho cuidado, para ellos. Que fluía leche y miel; era la más hermosa entre todas las tierras.

⁷ Yo les dije: "Que todo hombre eche fuera todas las cosas abominables de sus ojos y los ídolos de Egipto. No se hagan más inmundos; Yo Soy el SEÑOR su Dios."

⁸ Pero se rebelaron contra Mí y estaban indispuestos a escucharme, Cada hombre no echó fuera las cosas detestables de sus ojos ni olvidó los ídolos de Egipto, así que Me propuse derramar Mi ira sobre ellos y satisfacer Mi furia entre ellos en medio de la tierra de Egipto. ⁹ Actué por el bien de Mi nombre para que no sea profanado en ojos de las naciones entre quienes vivían. Me hice conocer a ellos, a sus ojos, al sacarlos de la tierra de Egipto.

¹⁰ Así que los envié fuera de la tierra de Egipto y los llevé al desierto. ¹¹ Entonces les di mis estatutos y decretos a ellos, por el cual un hombre vivirá si los obedece. ¹² También les di el Día de Reposo como señal entre ellos y Yo, para que ellos conocieran que Yo Soy el SEÑOR quien los santifica.

¹³ Pero la casa de Israel se rebeló contra Mí en el desierto. Ellos no caminaron en mis estatutos; en cambio, rechazaron mis decretos, por los cuales un hombre vivirá si los obedece. Ellos profanaron mis Días del Reposo, así que derramaré mi furia sobre ellos en el desierto para acabarlos. ¹⁴ Pero actué por el bien de Mi nombre para que no sea profanado en los ojos de las naciones, a cuya vista Yo los saqué de Egipto.

¹⁵ Así que también levanté mi mano y juré en el desierto no llevarlos a la tierra que les iba a dar, una tierra donde fluye la leche y miel, la que era más bella de todas las tierras. ¹⁶ Yo juré esto porque ellos habían rechazado mis decretos y no caminaron en mis estatutos, y ellos profanaron mis Días de Reposo, desde que sus corazones caminaron en pos de sus ídolos. ¹⁷ Pero Mi ojo los perdonó de su destrucción y no los aniquilé en el desierto.

¹⁸ Le dije a sus hijos e hijas en el desierto: "No caminen de acuerdo a los estatutos de sus padres, no mantengan sus decretos o se contaminen con sus ídolos. ¹⁹ Yo Soy el SEÑOR su Dios, caminen en Mis estatutos; mantengan Mis decretos y obedézcanlos. ²⁰ Mantengan Mis Días de Reposo santo para que ellos sean una señal entre ustedes y Yo, para que así conozcan que Yo Soy el SEÑOR su Dios."

²¹ Pero sus hijos e hijas se rebelaron contra Mí. Ellos no caminaron en Mis estatutos ni guardaron Mis decretos, por los cuales un hombre podía vivir si los obedecía. Ellos profanaron Mis Días de Reposo, así que estoy determinado a derramar Mi furia sobre ellos para satisfacer Mi ira contra ellos en el desierto. ²² Pero retiré Mi mano y actué por el bien de Mi nombre, para que no sea profanado a los ojos de las naciones a cuya vista saqué a los israelitas.

²³ Yo también levanté Mi mano para jurarles en el desierto, que los iba a separar entre las naciones y dispersaría entre las tierras. ²⁴ Decidí hacer esto ya que ellos no obedecían Mis decretos, y desde que ellos rechazaron Mis estatutos y profanaron Mis Días de Reposo. Sus ojos anhelaban a los ídolos de sus padres.

²⁵ Entonces Yo también les di estatutos que no eran buenos, y decretos por los cuales ellos no podrían vivir. ²⁶ Yo los hice impuros por sus regalos cuando ellos hacían sacrificios de cada primogénito del vientre y los ponían en el fuego. ¡Yo hice esto para aterrorizarlos y que ellos puedan conocer que Yo Soy el SEÑOR!

²⁷ Por lo tanto, hijo de hombre, habla a la casa de Israel y diles: 'El SEÑOR Dios dice esto: En esto también sus padres blasfemaron en contra Mía cuando Me fueron infieles. ²⁸ Cuando los traje hacia la tierra que prometí darles, y entonces dondequiera ellos vieran una colina alta y un árbol con hojas, ellos ofrecieron sacrificios, y ellos Me provocaron por sus ofrendas, y allí ellos también quemaron incienso fragante y derramaron sus bebidas en ofrenda. ²⁹ Entonces les dije: "¿Qué es este lugar alto donde ustedes llevan ofrendas?" Así que el nombre es Bama hasta este día.'

³⁰ Así que dile a la casa de Israel: 'El SEÑOR Dios dice esto: ¿Por qué se hacen impuros a ustedes mismo con el camino de sus padres? ¿Por qué actúan como las prostitutas, buscando cosas detestables? ³¹ Pues cuando ustedes

ofrecen sus regalos y ponen a sus hijos sobre fuego, hasta este día se han vuelto impuros con todos sus ídolos. Entonces ¿por qué les debo dejar que me cuestionen, casa de Israel? Vivo Yo, esta es la declaración del SEÑOR Dios, Yo no los dejaré que me cuestionen. ³² Lo que están pensando en sus mentes nunca ocurrirá. Ustedes dicen: "Déjanos ser como las otras naciones, como los clanes en las otras tierras quienes adoran a la madera y la piedra."

³³ Vivo Yo, esta es la declaración del SEÑOR Dios, Yo ciertamente reinaré sobre ustedes con mano poderosa, un brazo alzado, y una furia que será derramada sobre ustedes. ³⁴ Yo les traeré desde los otros pueblos y les reuniré desde los países a fueron ustedes esparcidos. Haré esto con mano poderosa y furia derramada. ³⁵ Entonces los traeré en el desierto de los pueblos, y allí los juzgaré cara a cara.

³⁶ Como he juzgado a tus padres en el desierto de la tierra de Egipto, así también los juzgaré a ustedes, esta es la declaración del SEÑOR Dios. ³⁷ Yo causaré que pases bajo mi vara, y haré que obedezcas los requisitos del pacto. ³⁸ Yo los limpiaré a ustedes de entre los rebeldes y de aquellos quienes se levantaron en contra de Mí. Yo los enviaré fuera de las tierras donde ellos están viviendo como forasteros, pero ellos no entrarán a la tierra de Israel. Entonces ustedes conocerán que Yo Soy el SEÑOR.

³⁹ Para ustedes, casa de Israel, el SEÑOR Dios dice esto: Cada uno de ustedes vaya a sus propios ídolos. Adórenlos si van a rechazar el escucharme, pero no deben continuar profanando Mi santo nombre con sus regalos e ídolos.

⁴⁰ Pues en Mi monte santo, en el pico del monte de Israel, esta es la declaración del SEÑOR Dios, toda la casa de Israel me adorará aquí en la tierra. Yo estaré complacido de requerir sus ofrendas allí, y también las primicias de su tributo con todas las cosas santas. ⁴¹ Yo los aceptaré como incienso fragante cuando Yo los saque de los pueblos y los reúna de los países de donde fueron esparcidos. Me mostraré santo entre ustedes para que las naciones vean.

⁴² Entonces, cuando les traiga a la tierra de Israel, a la tierra donde les he levantado la mano para jurar lo que les iba a dar a sus padres, ustedes conocerán que, Yo Soy el SEÑOR. ⁴³ Entonces recordarán de sus malos caminos, y de todas sus obras por los cuales se han vuelto impuros, y ustedes se odiarán en sus propios ojos por todas las acciones malas que ustedes han cometido. ⁴⁴ Entonces conocerán que Yo Soy el SEÑOR cuando les haga esto por el bien de Mi nombre, no por sus malos caminos o sus obras corruptas, casa de Israel, esta es la declaración del SEÑOR Dios."

⁴⁵ Entonces la palabra del SEÑOR vino a mí, diciendo: ⁴⁶ "Hijo de hombre, gira tu rostro hacia las tierras sureñas, y habla en contra del sur; profetiza en contra el bosque de Neguev. ⁴⁷ Di al bosque de Neguev: 'Esta es la declaración del SEÑOR, el SEÑOR Dios dice esto: Yo encenderé un fuego entre ustedes. Devorará cada árbol fresco y cada árbol seco entre ustedes. Las llamas flamantes no serán apagadas; cada rostro desde el sur hasta norte será quemado.

⁴⁸ Entonces toda carne verá que Yo Soy el SEÑOR cuando encienda el fuego, y no será apagado.'" ⁴⁹ Entonces dije: "¡Ah! SEÑOR Dios, ellos dicen: '¿Él solo es un contador de parábolas?'"

Chapter 21

¹ Luego, la palabra del SEÑOR vino a mí diciendo: ² "Hijo de hombre, coloca tu rostro hacia Jerusalén, y habla en contra de los santuarios; profetiza en contra de la tierra de Israel. ³ Dile a la tierra de Israel: 'El SEÑOR dice esto: ¡Mira! ¡Estoy en contra tuya! ¡Yo sacaré mi espada de la vaina y cortaré a ambos, tanto los justos como a los malvados de ti!'"

⁴ Para que yo pueda cortar a ambos, tanto los justos como los malvados de ti, mi espada saldrá de su vaina en contra de toda carne desde el sur hasta el norte. ⁵ Entonces, toda carne sabrá que Yo, el SEÑOR, he sacado mi espada de su vaina. ¡Ya no se aguantará más!

⁶ En cuanto a ti, hijo de hombre, ¡gime hasta que tus lomos se rompan! ¡En amargura gime ante sus ojos! ⁷ Entonces ocurrirá que te preguntarán: '¿Por qué razón gimes?' entonces tu dirás: 'Por las noticias de lo que viene, ¡pues todo corazón se desvanecerá, y toda mano va a desfallecerse! Todo espíritu va a desvanecerse, y toda rodilla fluirá como el agua. ¡Mira! ¡Viene y así será! Esta es la declaración del SEÑOR Dios.'

⁸ Luego la palabra del SEÑOR vino a mí, diciendo: ⁹ "Hijo de hombre, profetiza y di esto: 'El Señor dice esto: Di: ¡Una espada! ¡Una espada! ¡Será afilada y pulida!

¹⁰ ¡Será afilada para poder participar de una gran matanza! ¡Será pulida para poder ser como un rayo! ¿Deberíamos regocijarnos? ¡Cuando el cetro de Mi hijo y toda vara es despreciado por la espada! ¹¹ Así que la espada será entregada para ser pulida, y luego para ser tomada por la mano! ¡La espada está afilada y pulida y estará para ser dada a la mano de uno que mata!'

¹² ¡Llama por ayuda y lamentate, hijo de hombre! ¡Pues la espada viene en contra de Mi pueblo! Esta es en contra de todos los líderes de Israel. Ellos son arrojados a la espada junto con mi pueblo. Por lo tanto, ¡golpea tu muslo! ¹³ Porque es probado, ¿pero y qué tal si el cetro no dura? Esta es la declaración del SEÑOR.

¹⁴ Ahora tú, hijo de hombre, profetiza y golpea tus dos manos juntas, ¡pues la espada atacará hasta una tercera vez! ¡Una espada para aquellos que serán asesinados! Es una espada para que muchos sean masacrados, ¡traspasándolos por todos lados!

¹⁵ Para poder desmayar sus corazones y multiplicar sus caídos, he colocado la matanza de la espada delante de sus puertas! ¡Ay! ¡Está hecha como un rayo, liberada para el carnicero! ¹⁶ ¡Tú, espada! ¡Golpea a la derecha! ¡Golpea a la izquierda! Ve a donde sea que tu rostro de vuelta. ¹⁷ Pues Yo también golpearé mis dos manos juntas, y luego yo llevaré mi furia a descanso! ¡Yo, el SEÑOR, lo declaro!

¹⁸ La palabra del SEÑOR vino nuevamente a mí diciendo: ¹⁹ "Ahora, tú, hijo de hombre, asigna dos caminos para que la espada del rey de Babilonia venga. Los dos caminos comenzarán en la misma tierra, y un poste marcará uno de ellos como conduciendo hacia una ciudad. ²⁰ Marca un camino para el ejército babilonio para que venga hacia Rabá, ciudad de los amonitas. Marca el otro para que conduzca a los soldados a Judá y a la ciudad de Jerusalén, la cual está fortificada. "

²¹ Pues el rey de Babilonia se detendrá en el cruce de los caminos, en la unión, para poder practicar la adivinación. El agitará algunas flechas y pedirá dirección a algunos ídolos y examinará un hígado. ²² En su mano derecha estará un presagio acerca de Jerusalén, para poner arietes en su contra, para abrir su boca, para ordenar una matanza, para levantar torres de asedio contra sus puertas, para edificar una rampa, y para levantar torres de sitio. ²³ Parecerá ser un presagio inútil a los ojos de aquellos en Jersualén, para aquellos que han jurado un juramento a los babilonios! ¡Pero el rey los acusará de violar su tratado para poder sitiarnos!

²⁴ Por lo tanto, el SEÑOR Dios dice esto: Porque traes tu iniquidad a Mi memoria, ¡tus transgresiones serán reveladas! ¡Tus pecados serán visto en todas tus acciones! ¡Por esta razón le recordarás a todos que serás capturado por la mano de tus enemigos!

²⁵ En cuanto a ti, malvado e impuro gobernador de Israel, al que días de juicio le han llegado, y al que el tiempo de cometer iniquidad ha terminado, ²⁶ el SEÑOR Dios les dice esto: ¡Remueve tu turbante y quitate la corona! ¡Las cosas ya no serán igual! ¡Exalta al pobre y humilla al exaltado! ²⁷ ¡Una ruina! ¡Una ruina! ¡Yo los haré una ruina! No será restaurada hasta que venga uno quien está asignado a realizar el juicio.

²⁸ Así que tú, hijo de hombre, profetiza y di: 'El SEÑOR Dios le dice esto al pueblo de Amón en referencia a su desgracia venidera: Una espada, ¡Una espada es desenvainada! ¡Está afilada para la matanza en orden para devorar, así que será como un rayo! ²⁹ Mientras los profetas ven visiones vacías para ti, mientras ellos hagan rituales para inventarse mentiras para ti, esta espada reposará en el cuello de los malvados quienes están a punto de ser asesinados, a quienes el día del castigo a llegado y a quienes el tiempo de la iniquidad está por terminar.

³⁰ Devuelve la espada a su vaina. En lugar de su creación, en la tierra de su origen, ¡Yo te juzgaré! ³¹ ¡Derramaré Mi indignación sobre ti! ¡Yo avivaré el fuego de Mi ira contra tí y te ajoraré en mano de hombres crueles, artesanos de la destrucción!

³² ¡Te convertirás en la gasolina del fuego! Tu sangre estará en medio de la tierra. ¡No serás recordado, pues Yo, el SEÑOR, lo he declarado!"

Chapter 22

¹ Entonces, la palabra del SEÑOR Dios vino a mí, diciendo: ² "Ahora, hijo de hombre, ¿juzgarás tú? ¿Juzgarás tú la ciudad de sangre? Hazle saber a ella todas sus abominaciones. ³ Tú debes decir esto: 'El SEÑOR DIOS dice así: Ésta es una ciudad que derrama sangre entre ella para que su tiempo pueda venir; una ciudad que hace ídolos para hacerse a sí misma impura.

⁴ Eres culpable por la sangre que haz derramado, y eres impura por los ídolos que haz hecho. Pues haz avanzado tus días y acercado tus últimos años. Así que te haré reprochable ante las naciones y un escarnio ante los ojos de toda tierra. ⁵ Tanto aquellos que están cerca y como aquellos que están lejos se burlarán de ti, ciudad impura, con una reputación que se conoce en todos lados como una que está llena de confusión.

⁶ Los gobernantes de Israel, cada uno por su propio poder, han venido a ti para derramar sangre. ⁷ Han deshonrado padres y madres entre ustedes, y han causado opresión a los extranjeros entre ustedes. Han tratado mal a las viudas y a los huérfanos entre ustedes. ⁸ Tú haz despreciado Mis cosas santas y profanado el día de reposo. ⁹ Hombres calumniadores han venido en medio de ti para derramar sangre, y comer en tus montes. Haciendo maldad en medio de ti.

¹⁰ La desnudez de su padre es revelada ante ti. Ellos han abusado de la mujer inmunda en medio de ti durante su impureza. ¹¹ Hombres que cometieron abominaciones con la esposa de su vecino, y hombres que han hecho vergonzosamente impuras a sus yernas, hombres que abusan de sus propias hermanas, hijas de sus propios padres, todos estos están dentro de ti. ¹² Estos hombres reciben sobornos para derramar sangre dentro de ti. Han tomado interés y adquirido demasiadas ganancias, han dañado a sus vecinos con opresiones, y se han olvidado de Mí, ésta es la declaración del SEÑOR DIOS.

¹³ ¡Mira! Con Mi mano he golpeado la ganancia deshonesta que ustedes han hecho, y el derramamiento de sangre que hay en medio de ti. ¹⁴ ¿Acaso se levantará tu corazón, serán tus manos se fuertes en el día en que Yo mismo venga contra ti? Yo, el SEÑOR, estoy declarando esto, y Yo lo haré. ¹⁵ Les dispersaré entre las naciones y los regaré por las tierras. Y de esta manera, limpiaré sus impurezas. ¹⁶ Así te volverás inmunda a los ojos de las naciones. Entonces sabrás que Yo soy el SEÑOR."

¹⁷ Luego, vino la palabra de el SEÑOR a mí diciendo: ¹⁸ "Hijo de hombre, la casa de Israel ha venido a ser escoria para mí. Todos ellos son las sobras de bronce y estaño, y hierro y plomo en medio tuyo. Ellos serán como escoria de plata en tu horno. ¹⁹ Por lo tanto, el SEÑOR Dios dice esto: 'Ya que todos ustedes han venido a ser como escoria, así que, ¡prepárense! Estoy a punto de reunirlos en el centro de Jerusalén.

²⁰ Como una colección de plata y bronce, hierro y plomo y estaño en medio del horno debe tener fuego soplando contra ella, Yo te derretiré. Así te recojeré en Mi ira y en Mi furia. Yo te pondré ahí y prenderé el fuego para derretirte; así los juntaré en Mi furor y en Mi ira, y te pondré ahí y te derramaré. ²¹ Así los juntaré y soplaré contra ustedes con el fuego de mi ira para que se derrame en medio de ella. ²² Como derritiendo plata en medio de un horno, ustedes se derretirán en medio de ella, y sabrás que Yo, el SEÑOR, ¡he derramado Mi furia contra ustedes!"

²³ La palabra del SEÑOR DIOS vino a mí, diciendo: ²⁴ "Hijo de hombre, dile a ella: 'Tu eres una tierra que no ha sido limpiada. ¡No hay lluvia en el día de la ira! ²⁵ Hay una conspiración de sus profetas en medio de ella, como un león rugiente cuando desgarrar su víctima. Ellos consumen la vida y toman riquezas preciadas; ¡ellos hacen muchas viudas dentro de ella!

²⁶ Sus sacerdotes violentan Mi ley, y ellos profanan las cosas sagradas. Ellos no distinguen entre cosas santas y cosas profanas, y no enseñan la diferencia que hay entre lo impuro y lo puro. Ellos esconden sus ojos de Mis Días de Reposo, para que Yo sea profanado en medio de ellos. ²⁷ Sus príncipes son como lobos destrozando a sus víctimas. Ellos derraman sangre y destruyen la vida, para hacer ganancias deshonestas. ²⁸ Sus profetas pintaron sobre ellos con cal; ellos ven visiones falsas y les predicen falsedades a ellos. Ellos dicen: "El SEÑOR DIOS dice esto", cuando el SEÑOR no ha hablado.

²⁹ La gente de la tierra han oprimido usando la extorsión y saqueando a través de robos, y han tratado mal al pobre y al necesitado, y han oprimido al extranjero sin justicia.

³⁰ Así que busqué a un hombre entre ellos que construyera muro y que se pusiera delante de Mí en su brecha por la tierra para que Yo no los destruyera, pero Yo no encontré ninguno. ³¹ Así que derramaré Mi indignación sobre ellos. Yo los terminaré con el fuego de Mi indignación y estableceré sus caminos sobre sus propias cabezas, esta es la declaración del SEÑOR.

Chapter 23

¹ La palabra del SEÑOR vino a Mí, diciendo: ² " Hijo de hombre: había dos mujeres, hijas de la misma madre. ³ Ellas actuaban como prostitutas en Egipto en el tiempo de su juventud. Ellas actuaban como prostitutas allí. Su pecho era exprimido y sus pezones vírgenes eran acariciados allí. ⁴ Sus nombres eran Aholá, la hermana mayor, y Alohibá, su hermana más joven. Entonces ellas vinieron a ser Mías y dieron a luz hijos e hijas. Sus nombres significan esto: Aholá significa Samaria, y Alohibá significa Jerusalén.

⁵ Pero Aholá actuaba como una prostituta aún cuando ella era Mía; ella tenía lujuria por sus amantes, por los asirios quienes eran los dominantes, ⁶ el gobernador quien vestía de violeta, y por sus oficiales, quienes eran fuertes y hermosos, hombres todos ellos cabalgando. ⁷ Así que ella se dio a sí misma como una prostituta a ellos, a todos los mejores hombres de Asiria, y ella se hizo a sí misma inmunda con todos los que ella sentía lujuria, y con todos sus ídolos.

⁸ Pues no había dejado su conducta de prostitución atrás en Egipto, cuando ellos durmieron con ella cuando ella era una jovencita, cuando ellos comenzaron a acariciar sus senos vírgenes, cuando ellos primero comenzaron a derramar su conducta promiscua sobre ella. ⁹ Por lo tanto la di en la mano de sus amantes, en la mano de los asirios por los cuales ella sentía lujuria. ¹⁰ Ellos descubrieron su desnudez. Ellos tomaron sus hijos e hijas, y la mataron con la espada, y ella se convirtió en vergüenza para otras mujeres, así que pasaron juicio sobre ella.

¹¹ Su hermana Alohibá vio esto, pero su lujuria era aún más apasionada y actuaba como una prostituta aún más que su hermana. ¹² Ella sentía lujuria por los asirios, los gobernantes y los oficiales dominantes quienes vestían impresionantemente, quienes eran hombres que cabalgaban. Todos ellos eran hombres fuertes y hermosos. ¹³ Yo ví que ella se había hecho a sí misma inmunda. Era lo mismo con ambas hermanas.

¹⁴ Entonces ella aumentó su prostitución aún más. Ella vio hombres tallados en las paredes, figuras de los caldeos pintados en rojo, ¹⁵ usando correas alrededor de sus cinturas, con turbantes flotando en sus cabezas. Todos ellos tenían la apariencia de oficiales de tropas de carros, la semejanza de hijos de Babilonia, cuya tierra nativa es Caldea.

¹⁶ Tan pronto como sus ojos los vieron, ella sintió lujuria por ellos, así que ella envió a ellos mensajeros en Caldea.

¹⁷ Entonces los babilonios vinieron a ella y a su cama de lujuria, y ellos la hicieron inmunda con su promiscuidad. Por lo que ella hizo, ella fue hecha inmunda, así que ella se alejó de ellos en disgusto.

¹⁸ Ella desplegó sus actos de prostitución y ella mostró su cuerpo desnudo, así que Mi alma se volvió de ella, así como Mi alma se volvió de su hermana. ¹⁹ Entonces ella cometió muchos más actos de prostitución, según ella trajo a su mente e imitó los días de su juventud, cuando ella se comportaba como una prostituta en la tierra de Egipto.

²⁰ Así que ella sintió lujuria por sus amantes, cuyas partes privadas eran como las de los asnos, y cuyas emisiones reproductivas eran como las de los caballos. ²¹ Así es como tú cometiste actos vergonzosos de tu juventud, cuando los egipcios acariciaban tus pezones y exprimían tus jóvenes senos.

²² Por lo tanto, Aholibá, el SEÑOR Dios dice esto: ¡Mira! Yo volveré tus amantes contra ti. Aquellos de los cuales tú te alejaste, Yo los traeré contra ti desde todos lados: ²³ los babilonios y todos los caldeos, los de Pecod, los soa, y los coa, y todos los asirios con ellos, fuertes, hombres hermosos, gobernantes y comandantes, todos ellos son oficiales y hombres de reputación, todos ellos cabalgando.

²⁴ Ellos vendrán contra ti con armas, y con carros y carretas, y con una gran multitud de personas. Ellos establecerán grandes escudos, pequeños escudos, y cascos contra ti por todo alrededor. Yo les daré la oportunidad de castigarte, y ellos te castigarán con sus acciones. ²⁵ Pues Yo pondré Mi celosa ira sobre ti, y ellos tratarán contigo en furia. Ellos cortarán tus narices y tus orejas, y tus sobrevivientes caerán por la espada. Ellos se llevarán tus hijos y tus hijas, y tus sobrevivientes serán devorados por fuego.

²⁶ Ellos te desnudarán de tus ropas y te quitarán toda tu joyería. ²⁷ Así que Yo removeré tu conducta vergonzosa de ti y tus actos de prostitución de la tierra de Egipto. Tú no levantarás tus ojos hacia ellos con anhelo, y tú ya no más pensarás en Egipto.'

²⁸ Porque el SEÑOR Dios dice esto: '¡Mira! Yo te entregaré en la mano de los que tú odias, de vuelta en la mano de quienes tú te habías vuelto. ²⁹ Ellos tratarán contigo odiosamente; ellos tomarán todas tus posesiones y te abandonarán desnuda y descubierta. La vergüenza desnuda de tu prostitución será revelada, tu conducta vergonzosa y tus promiscuidades.

³⁰ Estas cosas te serán hechas a ti en tu actuar como una prostituta, con lujuria tras las naciones por las cuales te hiciste inmunda con sus ídolos. ³¹ Tú has caminado en el camino de tu hermana, así que pondré su copa de castigo en tu mano.'

³² El SEÑOR Dios dice esto: 'Tú tomarás la copa de tu hermana que es honda y grande. Tú te convertirás en hazmereír y en un sujeto para burla, esta copa contiene una gran capacidad.

³³ Tú serás llena con borrachera y dolor, la copa de horror y devastación; la copa de tu hermana Samaria. ³⁴ Tú la tomarás la drenarás vacía; entonces tú la romperás y rasgarás tus senos con los pedazos. Pues Yo lo he declarado, esta es la declaración del SEÑOR.'

³⁵ Por lo tanto, el SEÑOR Dios dice esto: 'Porque tú me has olvidado y tirado fuera detrás de ti, así también tú cargarás las consecuencias de tu conducta desvergonzada y actos de inmoralidad sexual.'

³⁶ El SEÑOR me dijo: "Hijo de hombre, ¿juzgarás a Aholá y a Aholibá? Así que preséntale a ellas sus asquerosas acciones, ³⁷ porque han cometido adulterio, y porque hay sangre en sus manos. Ellas han cometido adulterio con sus ídolos, y ellas hasta han puesto sus hijos en el fuego, como comida para sus ídolos.

³⁸ Entonces ellas continúan haciéndome esto a Mí: Ellas hacen Mi santuario inmundo, y en el mismo día ellas contaminan Mis días de reposo. ³⁹ Porque cuando ellas habían sacrificado sus niños para sus ídolos, ¡entonces ellas vinieron a Mi Santuario en el mismo día para deshonorarlo! Así que ¡mira! Esto es lo que ellas han hecho en medio de Mi casa.

⁴⁰ Ustedes enviaron por hombres que vinieron desde lejos, a los que mensajeros habían sido enviados. Ellos en efecto vinieron, esos por los que ustedes se bañaron, pintaron sus ojos, y se adornaron con joyas. ⁴¹ Ahí ustedes se sentaron en una hermosa cama y a una mesa arreglada ante ella donde pusieron Mi incienso y Mi aceite.

⁴² Así el sonido de una ruidosa multitud estaba alrededor de ella; incluyendo toda clase de hombres, aún los sabeos fueron traídos del desierto, y ellos pusieron brazaletes en sus manos y hermosas coronas en sus cabezas.

⁴³ Entonces Yo dije de ella que estaba desgastada por el adulterio: 'Ahora ellos serán sexualmente inmorales con ella y ella con ellos.' ⁴⁴ Ellos entraron a ella y durmieron con ella según los hombres entran para estar con una prostituta. De esta manera ellos durmieron con Aholá y Aholibá, quienes eran mujeres inmorales. ⁴⁵ Pero los hombres justos pasarán juicio y las castigarán como adúlteras, y ellos las castigarán con la sentencia para los que han derramado sangre, porque ellas son adúlteras y sangre hay en sus manos.

⁴⁶ Así dijo el SEÑOR Dios: Yo levantaré una compañía contra ellos y los daré para que sean aterrorizados y saqueados. ⁴⁷ Entonces esa compañía los apedreará con piedras y los cortará con su espada. Ellos matarán sus hijos e hijas y quemarán sus casas.

⁴⁸ Porque Yo removeré la conducta vergonzosa de la tierra y disciplinaré todas las mujeres para que no actúen más como las prostitutas. ⁴⁹ Así ellas establecerán tu conducta vergonzosa contra ti. Ustedes soportarán la culpa de sus pecados con sus ídolos, y de esa manera ustedes sabrán que Yo soy el SEÑOR Dios."

Chapter 24

¹ La palabra del SEÑOR vino a mí en el año noveno, en el mes décimo, y en el décimo día del mes, diciendo: ² "Hijo del hombre, escribe para ti mismo el nombre de este día, este día exacto, porque este mismo día el rey de Babilonia ha sitiado Jerusalén.

³ Así que habla un proverbio contra esta casa rebelde, una parábola. Dile a ellos: 'El SEÑOR Dios dice esto: Colócala olla de cocinar. Colócala y échale agua. ⁴ Recolecta piezas de comida dentro de ella, cada pedazo bueno, la cadera y el hombro y llénala con los mejores huesos. ⁵ Toma lo mejor del rebaño y acumula huesos debajo de ella. Hiérvela y cocina los huesos dentro de ella.

⁶ Por lo tanto el SEÑOR Dios dice esto: Aflige a la ciudad de sangre, una olla de cocinar que tiene moho por dentro y ese moho no saldrá de ella. Toma pedazo a pedazo de ella, pero no echas suertes sobre ella.

⁷ Pues su sangre está en medio de ella. Ella lo ha puesto en la roca lisa; ella no la ha echado fuera en el piso para cubrirlo con polvo, ⁸ así que trae la furia hasta a la venganza exacta. Yo he colocado su sangre en la roca lisa para que no pueda ser cubierta.

⁹ Por lo tanto, el SEÑOR Dios dice esto: Aflige a la ciudad de sangre. Yo engranderé la pila de madera. ¹⁰ Apila la madera y enciende el fuego. Cocina la carne bien y mézclalo ahí las especias y deja que los huesos sean carbonizados.

¹¹ Entonces pon la olla en sus carbones vacíos, en orden que se caliente y queme su bronce, para que su inmundicia en medio de ella sea derretida, su corrosión consumida. ¹² Ella se ha vuelto cansada por su esfuerzo, pero su corrosión no ha estado fuera de ella por el fuego.

¹³ Tu comportamiento vergonzoso está en tu inmundicia, porque Yo te he limpiado, pero como quiera no quieres volverte pura. Tú no estarás libre de tu inmundicia hasta que Mi furia descansa de ti.

¹⁴ Yo, el SEÑOR, lo he declarado, y Lo haré. Yo no cederé o descansaré de él. Como eran tus caminos, y por tus actividades, jellos te juzgarán! Esta es la declaración del SEÑOR DIOS."

¹⁵ Entonces la palabra del SEÑOR vino a mí diciendo: ¹⁶ "¡Hijo de hombre! Mirad, yo quito el deseo de tus ojos con una plaga, pero tú no debes lamentar, ni llorar, y tus lágrimas no deben fluir. ¹⁷ Tú debes gemir silenciosamente. No presentes un funeral para los muertos. Amarra tu turbante en ti y coloca tus sandalias en tus pies, pero no cubras tu pelo facial ni comas el pan de hombres que se lamentan por perder sus esposas."

¹⁸ Así que hablé al pueblo en la mañana, y mi esposa murió en la noche. En la mañana yo hice lo que me han mandado hacer.

¹⁹ El pueblo me preguntaba: "¿No nos dirá que estas cosas significan, las cosas que tú estás haciendo?" ²⁰ Así que yo les dije: "La palabra del SEÑOR vino a mí, diciendo: ²¹ 'Dile a la casa de Israel, el SEÑOR DIOS dice esto: ¡Mirad! Yo profonaré mi santuario, el orgullo de su poder, el deleite de tus ojos, y el anhelo de tu alma, y sus hijos y sus hijas quienes dejaste atrás caerán por la espada.

²² Entonces harás exactamente como lo he hecho: ¡tú no peinarás tu pelo facial, o comerás pan de hombres lamentosos! ²³ En cambio, sus turbantes estarán en sus cabezas, y sus sandalias en sus pies; tú no lamentarás o llorarás, por que te consumirás en tus iniquidades, y cada hombre gemirá por su hermano. ²⁴ Así que Ezequiel será una señal para ustedes, como todo lo que él ha hecho ustedes lo harás cuando esto venga. ¡Entonces sabrán que yo soy el SEÑOR Dios!"

²⁵ "Pero tú, hijo de hombre, en el día en el que Yo quite su templo, que es su gozo, su orgullo, y lo que ellos ven y anhelan, y cuando Yo les quite sus hijos e hijas, ²⁶ en ese día, ¡un refugiado vendrá a ti a darte las noticias! ²⁷ En ese día, tu boca se abrirá a ese refugiado y tú hablarás, ya no serás silenciado. Tú serás una señal para ellos para que sepan que Yo soy SEÑOR."

Chapter 25

¹ Entonces palabra del SEÑOR vino a mí, diciendo: ² "Hijo de hombre, pon tu rostro contra la gente de Amón y profetiza contra ellos.

³ Di a las gente de Amón: 'Escucha la palabra de el SEÑOR Dios. Esto es lo que el SEÑOR Dios dice: Porque ustedes dijeron: "¡Ajá!" contra Mi santuario cuando fue profanado, y contra la tierra de Israel cuando fue desolada, y contra la casa de Judá cuando fueron llevados al exilio, ⁴ por lo tanto, he aquí, Yo los estoy entregando a ustedes a un pueblo en el este como su posesión. Ellos armarán campamento contra ustedes y establecieron sus tiendas entre ustedes. Ellos comerán tus frutos y beberán tu leche. ⁵ Yo haré de Rabá un pastizal para camellos y el pueblo de Amón un campo para rebaños. Entonces ustedes sabrán que Yo soy el SEÑOR.

⁶ El SEÑOR Dios dice: Ustedes han aplaudido con sus manos y pisoteado con sus pies, y se regocijan con todo el desprecio dentro de ustedes contra la tierra de Israel. ⁷ Por lo tanto, ¡he aquí! Yo los golpearé con mi mano y los daré a ustedes como botín a las naciones. ¡Yo te separaré de los pueblos y te haré perecer de entre los países! Yo los destruiré a ustedes, y ustedes sabrán que Yo soy el SEÑOR.'

⁸ El SEÑOR Dios dice esto: 'Porque Moab y Seir dicen: La casa de Judá es como todas las naciones.'" ⁹ Por lo tanto, ¡espera! Yo abriré el lado de Moab, comenzando en sus ciudades en la frontera, el esplendor de Bet Jesimot, Baal Meón y Quiriataim, ¹⁰ al pueblo del este quien ha estado en contra del pueblo de Amón. Los entregaré como a una posesión para que la gente de Amón no sea recordada entre las naciones. ¹¹ Entonces haré juicios contra Moab, y ellos sabrán que Yo soy el SEÑOR.'

¹² El SEÑOR Dios dice: 'Edom ha tomado venganza contra la casa de Judá y ha cometido un error haciendo esto. ¹³ Por lo tanto, el SEÑOR Dios dice: Yo golpearé a Edom con Mi mano y destruiré a cada persona y animal ahí. Yo los convertiré en un lugar arruinado y abandonado, desde Temán hasta Dedán. Ellos caerán por la espada.

¹⁴ Yo pondré Mi venganza sobre Edom por la mano de Mi pueblo Israel, y ellos le harán a Edom de acuerdo con Mi ira y Mi furia, y ellos conocerán Mi venganza, esta es la declaración del SEÑOR Dios.

¹⁵ El SEÑOR Dios dice: 'Los filisteos han tomado venganza con malicia y por su propia cuenta ellos trataron destruir a Judá una y otra vez. ¹⁶ Así que esto es lo que el SEÑOR Dios dice: ¡Mirad! Yo extenderé Mi mano contra los filisteos, y Yo cortaré a los cereteos y destruiré al remanente que esté a lo largo de la costa del mar. ¹⁷ Porque Yo tomaré grande venganza contra ellos con furiosos actos de castigo, para que ellos sepan que Yo soy el SEÑOR, cuando tome Mi venganza sobre ellos.'

Chapter 26

¹ Entonces fue en el año once, en el primer día del mes, que la palabra del SEÑOR vino a mí, diciendo: ² "Hijo de hombre, porque Tiro ha dicho contra Jerusalén, '¡Aja! ¡Las puertas del pueblo están rotas! Ella se volvió a mí; Me llenaré porque ella está arruinada.'

³ Por lo tanto el SEÑOR dice esto: '¡Miren! Yo estoy contra ti, Tiro, y voy a levantar muchas naciones contra ti como el mar levanta sus olas. ⁴ Ellos van a destruir las paredes de Tiro y tirarán abajo sus torres. Yo voy a barrer su polvo fuera y la haré como una roca desnuda.

⁵ Ella se convertirá en lugar para que las redes se sequen en medio del mar, ya que Yo lo he declarado, esta es la declaración del SEÑOR Dios, y ella se convertirá en saqueo para las naciones. ⁶ Sus hijas quienes están en los campos serán sacrificadas por las espadas, y ellos van a saber que Yo Soy el SEÑOR.'

⁷ Porque esto es lo que el SEÑOR dice: Mira, desde el norte Yo traigo a Nabucodonosor rey de Babilonia, rey de reyes, contra Tiro, con caballos y carros, y con jinetes y muchas personas. ⁸ Él va a matar tus hijas en el campo. Él va a trabajar asedio y a construir una rampa contra tus paredes y levantará escudos contra ti.

⁹ Él va a colocar sus arietes para golpear contra tus paredes, y sus herramientas van a derribar tus torres. ¹⁰ Sus caballos van a ser tantos que su polvo te cubrirá. Tus paredes van a temblar con el sonido de caballos, vagones y carros. Cuando él entre por tus puertas, él va a entrar como los hombres vienen a la ciudad cuyas paredes han sido derribadas. ¹¹ Las pezuñas de sus caballos van a pisotear todas tus calles. Él va a matar tu pueblo con la espada y tus poderosos pilares de piedra van a caer al suelo.

¹² Ellos van a saquear tus riquezas y tomarán tus mercancías. Ellos van a derribar tus paredes y destruirán tus lujosas casas. Tus piedras, tu madera, y el escombros será tirado a las aguas. ¹³ Yo voy a detener el sonido de tus canciones. El sonido de tus arpas no se oírás más. ¹⁴ Yo voy a hacerte roca desnuda, tú te convertirás en un lugar donde las redes son tendidas para que se sequen. Tú nunca serás reconstruido nuevamente, porque Yo, el SEÑOR Dios he hablado, esta es la declaración del SEÑOR Dios.

¹⁵ El SEÑOR Dios dice esto a Tiro: '¿No temblarán las islas con el sonido de tu caída, y con los gemidos de dolor cuando la terrible matanza esté en medio de tí? ¹⁶ Entonces todas los príncipes del mar bajarán de sus tronos y se quitarán sus túnicas y desecharán sus prendas bordadas. Ellos se vestirán con temblor, ellos se sentarán en el suelo y temblarán cada momento, y ellos estarán horrorizados a causa tuya.

¹⁷ Ellos levantarán un lamento para ti y dirán: ¡Cómo tú, quien eras habitado por marineros, has sido destruido. La famosa ciudad que fue tan fuerte, está ahora fuera del mar! Aquellos que vivían en ella esparcieron terror, acerca de ellos, sobre todo el que vivía cerca. ¹⁸ Ahora las costas tiemblan en el día de tu caída. Las islas en el mar están espantadas, porque tú has muerto.'

¹⁹ Porque el SEÑOR Dios dice esto: Cuando yo haga de ti una ciudad desolada, como las otras ciudades que no están habitadas, cuando Yo levante las profundidades contra ti, y cuando las grandes aguas te cubran, ²⁰ entonces Yo te traeré a los pueblos de tiempos antiguos, como los otros que han bajado al pozo; porque yo te haré vivir en los reinos más bajos de la Tierra como en las ruinas de los tiempos antiguos. Debido a esto tú no regresarás y te pararás en la tierra de los vivientes. ²¹ Yo voy a traer desastre sobre tí, y tú no vas a ser nunca más. Después tú vas a ser buscado, pero no serás encontrado nunca jamás, esto es la declaración del SEÑOR Dios."

Chapter 27

¹ Otra vez, la palabra del SEÑOR vino a mí, diciendo: ² "Ahora tú, hijo del hombre, comienza una lamentación acerca de Tiro, ³ y di a Tiro, quien vive entre las puertas del mar, comerciantes de los pueblos entre muchas islas, el SEÑOR Dios te dice esto: Tiro, tú has dicho: 'yo soy perfecta en belleza.'

⁴ Tus fronteras están en el corazón de los mares; tus constructores han perfeccionado tu belleza. ⁵ Ellos han hecho todas tus tablas con ciprés del Monte Senir; ellos tomaron cedro del Líbano para hacerte un mastil.

⁶ Ellos hicieron tus remos de los robles de Basán; ellos hicieron tus cubiertas de madera de ciprés de Chipre, y ellos los cubrieron con marfil. ⁷ ¡Tus velas eran lino colorido de Egipto que eran como tus banderas!

⁸ Aquellos que vivían en Sidón y Arvad eran tus remeros; los sabios de Tiro estaban entre ustedes; eran sus pilotos. ⁹ Artesanos altamente experimentados de Gebal llenaron tus costuras; todos los barcos del mar y sus marineros entre ustedes cargaban tu mercancía para intercambio.

¹⁰ Persia, Lud y Fut estaban en tu ejército, tus hombres de guerra. Ellos colgaron escudo y casco dentro de ti; ellos mostraban tu esplendor. ¹¹ Los hombres de Arvad y Helec en tu ejército estaban en tus paredes rodeándote, y los gamadeos estaban en tus torres. ¡Ellos colgaron sus escudos en tus paredes alrededor de ti! Ellos completaron tu belleza.

¹² Tarsis era un socio de comercio contigo por tu abundante riqueza de bienes para vender: plata, hierro, estaño y plomo. ¹³ ¡Ellos compraron y vendieron tus mercancías! Javán, Tubal y Mesec, ellos intercambiaron esclavos y artículos hechos de bronce. Ellos manejaban tu mercadería.

¹⁴ Los de Bet Togarmá brindaron caballos, semental y mulas como tu mercancía. ¹⁵ Los hombres de Dedán eran tus comerciantes en muchas costas. ¡La mercancía estaba en tu mano; ¡ellos enviaron de vuelta cuerno, marfil y ébano como tributo!

¹⁶ Aram era un distribuidor de tus muchos productos; ellos proporcionaban esmeraldas, púrpura, paños a color, tela fina, perlas y rubíes como tu mercancía. ¹⁷ Judá y la tierra de Israel comerciaban contigo. Ellos proporcionaron trigo de Minit, tortas, miel, aceite y bálsamo como tu mercancía. ¹⁸ Damasco era un vendedor de todos tus productos, de toda tu enorme riqueza, y del vino de Helbón y la lana de Sahar.

¹⁹ Dán y Javán de Uzal te proporcionaron mercancía de hierro forjado, canela y cálamo. Esto se convirtió en mercancía para ti. ²⁰ Dedán era tu distribuidor de mantas finas de silla de montar. ²¹ Arabia y los jefes de Cedar eran comerciantes contigo; ellos te trajeron corderos, carneros y cabras.

²² Los comerciantes de Sabá y Raama vinieron a venderte lo mejor de cada especia y todo tipo de piedras preciosas; ellos intercambiaron oro por tu mercancía. ²³ Harán, Cane y Edén eran comerciantes contigo, así como Sabá, Asiria y Quilmad.

²⁴ Estos eran tus distribuidores en túnicas adornadas de paños violetas con colores tejidos, y en sábanas multicolores, bordadas y telas bien tejidas en tus mercados. ²⁵ ¡Los barcos de Tarsis eran los que transportaban tu mercancía! ¡Así que estabas llena, muy cargada con mercancía en el corazón de los mares!

²⁶ Tus remeros te han traído a extensos mares; el viento del este te ha roto en medio de ellos. ²⁷ Tus riquezas, mercancías y bienes de intercambio; tus marineros y pilotos, y constructores de barcos; tus comerciantes de mercancía y todo los hombres de guerra que están en ti, y toda tu tripulación, ellos se hundirán hacia las profundidades del mar en el día de tu destrucción.

²⁸ Ciudades en el mar temblarán al sonido del grito de tus pilotos. ²⁹ Todos aquellos que manejan los remos bajarán de sus barcos; marineros y todos los pilotos del mar se levantarán en la tierra. ³⁰ Entonces, ellos te harán escuchar su voz y gemirán amargamente; ellos lanzarán polvo sobre sus cabezas. Se revolcarán en cenizas.

³¹ Ellos razurarán sus cabezas calvas para ti y se atarán a sí mismos con tela de saco, y llorarán amargamente sobre ti y ellos gritarán. ³² Levantarán sus quejas de lamento para ti y cantarán endechas sobre ti. ¿Quién es cómo Tiro que ha sido ahora llevado a silencio en el medio del mar? ³³ ¡Cuando tu mercancía llegó a la tierra del mar, satisfizo a muchas personas! ¡tú enriqueciste a los reyes de la tierra con tu gran riqueza y mercancía!

³⁴ ¡Pero cuando fuiste destrozado por los mares, por aguas profundas, tu mercancía y toda tu tripulación se hundió! ³⁵ ¡Todos los habitantes de las costas se espantaron de ti, y sus reyes se estremecieron de horror! ¡Sus rostros temblaron! ³⁶ Los mercaderes del pueblo te silban; tú te has convertido en un horror, y tú no serás más para siempre."

Chapter 28

¹ Entonces, la palabra del SEÑOR vino a mí y dijo: ² "Hijo de hombre, dile al gobernante de Tiro: 'El SEÑOR Dios dice esto: ¡Tu corazón es arrogante! Tú has dicho: "¡Yo soy un dios! ¡Yo me voy a sentar en el asiento de los dioses en el corazón de los mares!" Aunque tú eres un hombre y no un dios, tú haces de tu corazón como el de un dios; ³ ¡tú piensas que tú eres más sabio que Daniel, y que ningún secreto te sorprende!

⁴ ¡Tú te has hecho rico en sabiduría y habilidad, y obtuviste oro y plata en tus tesoreras! ⁵ Por gran sabiduría y por tu intercambio, tú has multiplicado tus riquezas, así que, tu corazón es arrogante por tus riquezas.

⁶ Por lo tanto, el SEÑOR Dios dice esto: Porque tú has hecho tu corazón como el corazón de un dios, ⁷ Yo voy, por lo tanto, a traer extranjeros en contra tuya, hombres aterradores de otras naciones. Y ellos van a traer sus espadas en contra de la belleza de tu sabiduría, y ellos van a profanar tu esplendor.

⁸ Ellos van a enviarte a la foz, y tú vas a morir la muerte de aquellos quienes mueren en el corazón de los océanos. ⁹ ¿Verdaderamente tú vas a decir: "Yo soy un dios" en la cara de quien te mate? Tú eres un hombre y no Dios, y tú vas a estar en la mano de quien te atraviese. ¹⁰ Tú vas a morir la muerte de los no circuncidados por la mano de un extranjero, pues, Yo lo he declarado, esta es la declaración del SEÑOR Dios."

¹¹ La palabra del SEÑOR vino a mi otra vez y dijo: ¹² "Hijo de hombre, levanta un lamento para el rey de Tiro y dile: ' El SEÑOR Dios dice esto: Tú eras un modelo de perfección, lleno de sabiduría y perfecto en belleza. ¹³ Tú estabas en Edén, el jardín de Dios. Cada piedra preciosa te cubría: rubí, topaz, esmeralda, crisolito, onix, jaspe, safiro, turquesa, y berilo. Tus configuraciones y montajes eran echos de oro. Fue en el día que tú fuiste creado que ellos fueron preparados.

¹⁴ Yo te coloqué en el monte santo de Dios como el querubín Yo te ungi. Tú estabas en el medio de las piedras ardientes donde caminabas. ¹⁵ Tú tenías integridad en tus caminos desde el día que tú fuiste creado hasta que la injusticia fue encontrada dentro de ti.

¹⁶ Por las grandes cantidades tus intercambios fuiste lleno con violencias, así que, pecaste. Yo te he echado como profanado del monte de Dios y te he destruido a ti, tú, guardián querubín, de entre las piedras ardientes. ¹⁷ Tú corazón era arrogante con tu belleza; tú arruinaste tu sabiduría por tu esplendor. Yo te he bajado a la Tierra. Yo te he colocado ante reyes para que ellos puedan verte.

¹⁸ Porque por tus muchos pecados y tus intercambios deshonestos, tú has profanado tus lugares santos. Así que, Yo he hecho fuego salir de ti; que te va a consumir. Voy a convertirme en cenizas en la Tierra a la vista de todos quienes te miran. ¹⁹ Todos los que una vez te conocían de entre los pueblos van a estremecerse; ellos van a estar horrorizados, y tú jamás vas a volver a existir otra vez."

²⁰ Luego, la palabra del SEÑOR vino a mí y dijo: ²¹ "Hijo de hombre, pon tu cara en contra de Sidón y profetiza en contra de ella. ²² Di: 'El SEÑOR Dios dice: ¡Mira! ¡Yo estoy en contra tuya, Sidón! Pues, Yo voy a ser glorificado en medio de ti porque así tu gente va a saber que Yo soy El SEÑOR, cuando Yo ejecute justicia dentro de ti. Yo voy a ser santificado en ti.

²³ Yo voy a enviar una plaga en ti y sangre en tus calles, y los muertos van a caer en medio de ti. Cuando la espada vaya en contra tuya de todos lados, entonces tú vas a saber que Yo soy El SEÑOR. ²⁴ Entonces, no va haber más espinas punzantes ni espinas dolorosas en la casa de Israel de todos aquellos alrededor de ella quienes desprecian a sus personas. ¡Porque ellos sabrán que Yo soy el SEÑOR Dios!

²⁵ El SEÑOR Dios dice esto: 'Cuando Yo reuna la casa de Israel de los pueblos entre quienes ellos fueron esparcidos, y cuando Yo me separe de entre ellos, para que las naciones puedan ver. Entonces, ellos harán sus casas en la tierra que Yo le voy a dar a mi siervo Jacob. ²⁶ Luego, ellos van a vivir seguros dentro de ella y construirán casas, sembrarán viñedos, y vivirán seguros cuando Yo ejecute justicia en todos aquellos quienes ahora los desprecian de todos lados. ¡Entonces ellos sabrán que Yo soy El SEÑOR su Dios!'"

Chapter 29

¹ En el año diez, en el día doce del mes diez, la palabra del SEÑOR vino a mí, diciendo: ² "Hijo de hombre, pon tu rostro en contra del Faraón, el rey de Egipto; profetiza en contra de él y en contra de todo Egipto. ³ Declara y di: 'El SEÑOR Dios dice esto: ¡Mira! Yo estoy en contra tuya, Faraón, rey de Egipto. Tú, el gran monstruo de mar que acecha en medio del río, que dice: "Mi río es mío. Yo lo he hecho para mí mismo."

⁴ Pues Yo pondré anzuelos en tu quijada, y los peces de tu Nilo se pegarán a tus escamas; Yo te levantaré desde el centro de tu río junto con todos los peces del río que se pegan a tus escamas. ⁵ Yo te arrojaré en el desierto, a ti y a todos los peces de tu río. Tú caerás en el campo abierto; tú no serás recogido ni levantado. Yo te daré a ti como comida para las cosas vivas de la tierra y para los pájaros de los cielos.

⁶ Entonces, todos los habitantes de Egipto sabrán que Yo soy el SEÑOR, porque ellos han sido un tallo de caña para la casa de Israel. ⁷ Cuando ellos te tomaron en su tierra, tú rompiste y abriste su hombro; y cuando ellos se recostaron en ti, tú estabas roto, y tú hiciste que sus piernas fueran inestables.

⁸ Por lo tanto, el SEÑOR Dios dice esto: ¡Mira! Yo traigo una espada en contra tuya. Yo cortaré tanto a hombre como bestia de ti. ⁹ Para que la tierra de Egipto se vuelva desolada y una ruina. Entonces, ellos sabrán que Yo soy el SEÑOR, porque el monstruo marino ha dicho: "El río es mío, pues yo lo he hecho." ¹⁰ Por lo tanto, ¡mira! Yo estoy en contra tuya y en contra de tu río, pues Yo le daré la tierra de Egipto a la desolación y a la pérdida, y ustedes serán vueltos a una tierra estéril desde Migdol hasta Seve y las fronteras de Cus.

¹¹ Ningún pie de hombre pasará por ella, ni la pata de ningún animal salvaje pasará por ella. No será habitada por cuarenta años. ¹² Pues Yo haré la tierra de Egipto una desolación en medio de tierras deshabitadas, y sus ciudades en el medio de ciudades destruidas se volverán una desolación por cuarenta años; entonces Yo regaré a Egipto entre las naciones, y los dispersaré a través de las tierras.

¹³ Pues el SEÑOR Dios dice esto: Al final de los cuarenta años, Yo reuniré a Egipto de entre los pueblos en donde fueron regados. ¹⁴ Yo restauraré las fortunas de Egipto y los traeré de vuelta a la región de Patros, a la tierra de su origen. Entonces, ellos serán un reino humilde allí.

¹⁵ Será el más humilde de los reinos, y no será levantado otra vez de entre las naciones. Yo los rebajaré a ellos para que ya no puedan gobernar sobre las naciones. ¹⁶ Los egipcios ya no serán una razón de confianza para la casa de Israel. En cambio, ellos serán un recordatorio de la iniquidad que Israel cometió cuando ellos fueron a Egipto por ayuda. Entonces, ellos sabrán que Yo Soy el SEÑOR Dios."

¹⁷ Entonces, pasó que en el año veintisiete, en el primer día del mes, la palabra del SEÑOR vino a mí, diciendo: ¹⁸ "Hijo de hombre, Nabucodonosor, el rey de Babilonia puso a su ejército a hacer un trabajo forzado en contra de Tiro. Cada cabeza fue frotada hasta que se hizo calva, y cada hombro se hizo carne viva. Aún así, él y su ejército no recibieron pago de Tiro por el duro trabajo que él llevó a cabo en contra de ella.

¹⁹ Por lo tanto, el SEÑOR Dios dice esto: '¡Mira! Yo le estoy dando la tierra de Egipto a Nabucodonosor, el rey de Babilonia, y él se llevará toda su riqueza, saqueará sus posesiones, y cargará con todo lo que él encuentre allí; eso serán los pagos de su ejército. ²⁰ Yo le he dado a él la tierra de Egipto como los pagos por el trabajo que él hizo por Mí, esta es la declaración del SEÑOR Dios.

²¹ En ese día, Yo haré crecer un cuerno de la casa de Israel, y Yo te haré hablar de en medio de ellos, para que ellos sepan que Yo Soy el SEÑOR."

Chapter 30

¹ La palabra del SEÑOR vino a mí, diciendo: ² "Hijo de hombre, profetiza y di, 'El SEÑOR dice: Gimán, "Ay del día que viene." ³ El día está cerca. El día está cerca para el SEÑOR. Será un día de nubes, un tiempo de fatalidad para las naciones.

⁴ Entonces una espada vendrá en contra de Egipto, y habrá angustia en Etiopía cuando la gente caiga muerta en Egipto, cuando tomen sus riquezas, y cuando sus fundamentos sean arruinados. ⁵ Etiopía, Put y Lud, y todos los extranjeros, junto con el pueblo perteneciente al pacto, todos ellos caerán por la espada.

⁶ El SEÑOR dice: Así que los que apoyan a Egipto caerán, y el orgullo de su fuerza bajará. Desde Migdol hasta Sevene sus soldados caerán por la espada, esta es la declaración del SEÑOR. ⁷ Ellos estarán horrorizados en medio de las tierras abandonadas, y sus ciudades estarán en medio de todas las ciudades arruinadas.

⁸ Entonces ellos sabrán que Yo Soy el SEÑOR, cuando prenda fuego en Egipto, y cuando todos sus ayudantes estén destruidos. ⁹ En ese día mensajeros saldrán de delante de Mí en naves para aterrorizar una Etiopía segura, y habrá angustia entre ellos en el día de la fatalidad de Egipto. Pues, ¡Miren! El día vendrá.

¹⁰ El SEÑOR Dios dice: Yo traeré un final a las multitudes de Egipto por la mano de Nabucodonosor, el rey de Babilonia. ¹¹ Él y su ejército, el terror de naciones, serán traídos para destruir la tierra; ellos sacarán sus espadas en contra de Egipto y llenarán la tierra con gente muerta.

¹² Yo convertiré los ríos en tierra seca, y venderé la tierra en la mano de hombres malvados. Yo haré la tierra y su llenura desolada por la mano de extranjeros, Yo, el SEÑOR, he hablado.

¹³ El SEÑOR Dios dice: Yo destruiré ídolos, y pondré fin a los ídolos sin valor de Menfis. Ya no habrá más príncipe en la tierra de Egipto, y Yo pondré terror sobre la tierra de Egipto. ¹⁴ Entonces haré desolada a Patros y prenderé fuego en Zoán, y Yo ejecutaré actos de juicio en Tebas.

¹⁵ Pues Yo derramaré mi furia sobre Sin, la fortaleza de Egipto, y cortaré la multitud de Tebas. ¹⁶ Entonces Yo prenderé fuego en Egipto; Sin estará en agonía severa, Tebas será rota, y Menfis enfrentará enemigos todos los días.

¹⁷ Los hombres jóvenes en On y Pi Besset caerán por la espada, y sus ciudades irán a cautiverio. ¹⁸ En Tafnes, el día retendrá su luz cuando Yo rompa el yugo de Egipto ahí, y el orgullo de su fuerza se acabará. Habrá una nube cubriéndola, y sus hijas caminarán hacia el cautiverio. ¹⁹ Yo ejecutaré actos de juicio en Egipto, para que sepan que Yo Soy el SEÑOR."

²⁰ Entonces sucedió en el año once, en el primer mes, en el séptimo día del mes, que la palabra del SEÑOR vino a mí, diciendo, ²¹ "Hijo de hombre, Yo he roto el brazo del Faraón, el rey de Egipto. ¡Mira! No ha sido vendado, o fijado para sanar con un vendaje, de manera que se pondrá suficientemente fuerte para agarrar una espada.

²² Por lo tanto el SEÑOR dice, 'Miren, Yo estoy en contra de Faraón, el rey de Egipto. Pues yo romperé su brazo, tanto el fuerte como el roto, y Yo haré la espada caer de su mano. ²³ Entonces yo esparciré a Egipto entre las naciones y los dispersaré entre las tierras. ²⁴ Yo fortaleceré los brazos del rey de Babilonia y pondré mi espada en su mano de modo que Yo pueda destruir los brazos de Faraón. Él gemirá ante el rey de Babilonia con los gemidos de un hombre moribundo.

²⁵ Pues Yo fortaleceré los brazos del rey de Babilonia, mientras los brazos de Faraón caerán. Entonces ellos sabrán que Yo Soy el SEÑOR, cuando ponga mi espada en la mano del rey de Babilonia; pues él atacará la tierra de Egipto con ella. ²⁶ Así que Yo esparciré Egipto entre las naciones y los dispersaré por las tierras. Entonces ellos sabrán que Yo Soy el SEÑOR."

Chapter 31

¹ Entonces, vino a ser el año once, en el tercer mes, en el primer día del mes, que la palabra del SEÑOR vino a mi y dijo: ² "Hijo de hombre, dile al faraón, rey de Egipto, y a sus sirvientes alrededor de él: 'En tu grandeza, ¿a quién te pareces?

³ ¡Mira! Asiria era un cedro en el Líbano con ramas hermosas, un dosel arbolado, y en gran altura. Y el tope de los árboles era entre las nubes. ⁴ Muchas aguas lo hicieron alto; las aguas profundas lo hicieron enorme. Ríos fluían por todo su lugar, pues los canales se habían estirado a todos los árboles en el campo.

⁵ Su gran altura era más que cualquiera de los otros árboles en el campo, y sus ramas se convirtieron en muchas; sus ramas crecieron largas por las muchas aguas mientras ellas crecían. ⁶ Cada pájaro de los cielos anidó en sus ramas, mientras cada cosa viviente del campo daba a luz a sus crías bajo su frondosidad. Todas de las muchas naciones vivieron bajo su sombra. ⁷ Pues, era hermoso en su grandeza y la longitud de sus ramas, pues, sus raíces estaban en muchas aguas.

⁸ Los cedros en el jardín de Dios no podían igualarlo. Ninguno entre los árboles de cipreses igualaban sus ramas, y los árboles planos no podían igualar sus ramas. No había ningún otro árbol en el jardín de Dios que fuera como ese en su belleza. ⁹ Yo lo hice hermoso con muchas ramas y todos los árboles del Edén que estaban en el jardín de Dios lo envidiaban.

¹⁰ Por lo tanto, el SEÑOR Dios dice esto: Porque tú eras tan alto, y porque creció alto y ponía su tope entre las nubes, ¹¹ Yo lo entregué a las manos de una nación poderosa, para que lo maneje de acuerdo a lo que su maldad merece. Yo lo he desechado.

¹² Extranjeros quienes eran el terror de todas las naciones lo cortaron y lo dejaron para morir. Sus ramas cayeron en las montañas y todos los valles, y todas sus ramas permanecieron rotas en todos los barrancos de la tierra. Luego, todas las naciones de la Tierra van a salir de abajo de su sombra y se alejarán de ella.

¹³ Todos los pájaros de los cielos han descansado en su tronco y todas las bestias del campo se sentaban en sus ramas. ¹⁴ Esto pasaba para que así ninguno de los otros árboles regados con agua pudiesen crecer a esa altura, para que ellos no pudieran levantarse hasta el tope de los árboles encima de su frondosidad, pues, ningún otro árbol que haya bebido agua crecerá otra vez así de alto. Pues, ellos fueron todos entregados a la muerte abajo, a los lugares más bajos de la tierra, en medio de los pueblos de la humanidad quienes bajan al fozo.

¹⁵ El SEÑOR Dios dice esto: En el día cuando el cedro bajó al Seol Yo traje el llanto a la tierra. Yo cubrí las aguas profundas sobre él, y detuve las aguas del océano. Mantuve atrás las aguas grandiosas, y Yo traje un gemido al Líbano por él. Por lo tanto, todos los árboles del campo gimieron por cause de él.

¹⁶ Yo traje un temblor a las naciones al sonido de su caída, cuando lo derrumbé hacia el Seol con aquellos que se cayeron al fozo. Y Yo consolé a todos los árboles del Edén en las partes más profundas de la tierra. Estos habían sido los seleccionados y los mejores árboles del Líbano, los árboles que bebían las aguas.

¹⁷ Pues ellos también se fueron abajo con él al Seol, a aquellos quienes fueron muertos a espada. Estos fueron sus brazos fuertes, aquellas naciones que han vivido a su sombra. ¹⁸ ¿Cuál de los árboles del Edén era semejante a tu gloria y grandeza? Pues tú seras derrumbado con los árboles del Edén a las partes más profundas de la tierra junto a los incircuncisos; vivirás con aquellos quienes fueron asesinados a espada.' Este es el faraón y todos sus sirvientes, esta es la declaración del SEÑOR Dios."

Chapter 32

¹ Entonces ocurrió en el duodécimo mes del duodécimo año, en el primer día del mes, que la palabra del SEÑOR vino a mí, diciendo: ² "Hijo del hombre, levanta un lamento sobre Faraón, el rey de Egipto; dile a él: 'Tú eres como un león joven entre las naciones, pero eres como un monstruo en los mares; tú agitas el agua, tú revuelves las aguas con tus pies y enlodos sus aguas.

³ El SEÑOR Dios dice esto: Extenderé Mi red sobre ti en la asamblea de muchos pueblos, y te levantarán en Mi red.

⁴ Te abandonaré en la tierra. Te lanzaré a un campo y haré que todas las aves del campo se posen en ti; el hambre de todo animal viviente en la tierra será satisfecho por ti.

⁵ Pues pondré tu carne en las montañas, y llenaré los valles con tu cadáver lleno de gusanos. ⁶ Entonces derramaré tu sangre sobre las montañas, y los fondos de los arroyos serán llenados con tu sangre.

⁷ Entonces te extinguiré, cubriré los cielos y oscureceré sus estrellas; cubriré el sol con nubes, y la luna no brillará su luz. ⁸ Todas las luces brillantes en los cielos las oscureceré sobre ti, y pondré oscuridad sobre tu tierra - esta es la declaración del SEÑOR Dios.

⁹ Así que aterrorizaré los corazones de muchos pueblos en tierras que no conoces, cuando Yo traiga el colapso tuyo entre las naciones, hasta tierras que no conoces. ¹⁰ Horrorizaré a muchos pueblos por causa de lo que te vaya a pasar; sus reyes se estremecerán con horror acerca de ti cuando mueva Mi espada ante ellos. En todo momento cada uno de ellos temblará, en el día de tu perdición.

¹¹ Pues el SEÑOR Dios dice esto: La espada del rey de Babilonia vendrá contra de ti. ¹² Yo causaré que tus multitudes caigan por las espadas de guerreros, cada guerrero un terror de naciones. Estos guerreros devastarán el orgullo de Egipto y destruirán todas sus multitudes.

¹³ Pues Yo destruiré todo el ganado alrededor de las abundantes aguas; el pie del hombre no volverá a revolver las aguas, ni las pezuñas de las reses las revolverán. ¹⁴ Entonces yo calmaré sus aguas y haré que sus ríos corran como aceite - esta es la declaración del SEÑOR Dios.

¹⁵ Cuando Yo haga la tierra de Egipto un lugar abandonado, cuando la tierra quede despojada de toda su abundancia, cuando Yo ataque todos los habitantes de ella, ellos sabrán que Yo Soy el SEÑOR. ¹⁶ Habrá lamento; las hijas de las naciones se lamentarán sobre ella; se lamentarán sobre Egipto, sobre todas sus multitudes ellas se lamentarán, esta es la declaración del SEÑOR Dios."

¹⁷ Entonces ocurrió en el duodécimo año, en el día quince del mes, que la palabra del SEÑOR vino a mí, diciendo:

¹⁸ "Hijo del hombre, llora por las multitudes de Egipto y tráelas abajo, ella y las hijas de naciones majestuosas, a la tierra más baja con aquellos que han bajado a la fosa.

¹⁹ '¿De verdad eres más hermosa que cualquier otra? Ve abajo y acuéstate con los no circuncidados.' ²⁰ Ellos caerán entre aquellos que murieron por la espada. ¡La espada ha sido sacada! Egipto ha sido dado a la espada; ellos la sujetarán a ella y sus multitudes. ²¹ Los guerreros más fuertes del Seol declararán por Egipto y sus aliados: '¡Ellos han bajado hasta aquí! Ellos se yacen con los no circuncidados, con aquellos que murieron por la espada.'

²² Asiria está allí con toda su asamblea. Sus tumbas la rodean; todos ellos murieron por la espada. ²³ Aquellos cuyas tumbas están puestas en lo profundo de la fosa están allí, con toda su asamblea. Sus tumbas rodean a todos aquellos que murieron, que cayeron por la espada, aquellos que trajeron terror a la tierra de los vivientes.

²⁴ Elam está allí con todas sus multitudes. Sus tumbas la rodean; todos ellos murieron. Aquellos que cayeron por la espada, que han bajado siendo no circuncidados a las partes más bajas de la tierra, que trajeron su terror en la tierra de los vivientes y que cargan su propia vergüenza, junto a los que bajan a la fosa. ²⁵ Ellos han hecho un lecho para Elam y todas sus multitudes en medio de los asesinados; sus tumbas la rodean. Todos ellos son no circuncidados, traspasados por la espada, porque habían traído sus terrores a la tierra de los vivientes. Así que cargan su propia vergüenza, junto a los que bajarán a la fosa entre todos los que han muerto. Elam está entre aquellos que fueron asesinados.

²⁶ ¡Mesec, Tubal, y todas sus multitudes están allí! Sus tumbas los rodean. Todos ellos son no circuncidados, muertos por la espada, porque habían traído sus terrores en la tierra de los vivientes. ²⁷ Ellos no yacen con los guerreros caídos de los no circuncidados que han bajado al Seol con todas sus armas de guerra, y con sus espadas puestas bajo sus cabezas y sus iniquidades sobre sus huesos. Pues ellos eran el terror de los guerreros en la tierra de los vivientes.

²⁸ ¡Así que tú, Egipto, serás roto en medio de los no circuncidados! Tú te yacerás junto a aquellos que fueron traspasados por la espada. ²⁹ Edom está allí con sus reyes y todos sus líderes. Ellos han sido puestos en su fuerza

con aquellos que murieron por la espada. Con los no circuncidados ellos están acostados, con aquellos que han bajado a la fosa.

³⁰ Los príncipes del norte están allí, todos ellos y todos los sidonios que cayeron con los que fueron traspasados. Ellos eran poderosos e hicieron que otros tuvieran miedo, pero ahora están avergonzados, los no circuncidados, con aquellos que fueron traspasados por la espada. Ellos cargan su propia vergüenza, junto con los que bajan a la fosa.

³¹ Faraón mirará y será consolado sobre todas sus multitudes que fueron traspasados por la espada, Faraón y todo su ejército, esta es la declaración del SEÑOR Dios. ³² Yo lo puse como mi terror en la tierra de los vivientes, pero descenderá en medio de los no circuncidados, entre aquellos que fueron traspasados por la espada, Faraón y todas sus multitudes, esta es la declaración del SEÑOR Dios."

Chapter 33

¹ Luego la palabra del SEÑOR vino a mí, diciendo: ² "Hijo de hombre, declara esto a tu pueblo; dile a ellos: 'Cuando Yo traiga una espada en contra de cualquier país, entonces el pueblo de esa tierra tome a un hombre de entre ellos mismos y lo hagan guardián para ellos.' ³ ¡Él viera la espada mientras viene a la tierra, y él sopla su cuerno para advertir al pueblo! ⁴ Si el pueblo escucha el sonido del cuerno, pero no presta atención, y si la espada viene y los mata, entonces la sangre de cada uno está en su propia cabeza.

⁵ Si alguien escucha el sonido del cuerno y no presta atención, su sangre está sobre él; pero si presta atención, él salvará su propia vida. ⁶ Sin embargo, si el guardián ve la espada mientras viene, pero no sopla el cuerno, con el resultado que la gente no está apercibida, y si la espada viene y toma la vida de cualquiera, entonces la persona muere en su propio pecado, pero yo demandaré su sangre al guardián.'

⁷ ¡Ahora, tú mismo, hijo de hombre! Yo te he hecho un guardián para la casa de Israel; tú oirás las palabras de mi boca y les advertirás de mi parte. ⁸ Si Yo le digo a una persona malvada: '¡Malvado, tú de seguro morirás!' pero si tú no anuncias esto para advertir al malvado sobre su camino, entonces el que es malvado morirá en su pecado, pero ¡Yo demandaré su sangre de tu mano! ⁹ Pero tú, si adviertes al malvado sobre su camino, para que él pueda volverse de este, y si él no se vuelve de su camino, entonces él morirá en su pecado, pero tú, habrás salvado tú propia vida.

¹⁰ Así que tú, hijo de hombre, di a la casa de Israel, "Tú estás dices esto: "¡Nuestras transgresiones y nuestros pecados están sobre nosotros, y nosotros estamos pudriéndonos en ellos! ¿Cómo podremos vivir?" ¹¹ Dile a ellos: 'Vivo Yo', esta es la declaración del SEÑOR Dios, Yo no me deleito en la muerte del malvado, puesto que si el malvado se arrepiente de su camino, ¡entonces él vivirá! ¡Arrepiéntete! ¡Arrepiéntete de tus caminos malvados! Porque ¿por qué deberías morir, oh casa de Israel?

¹² Así que ahora tú, hijo de hombre, dile a tu pueblo: '¡La justicia de una persona justa no lo salvará si pecare! ¡La maldad de una persona malvada no causará que perezca si él se arrepiente de su pecado! Porque la persona justa no podrá vivir por su justicia si peca. ¹³ Si Yo le digo al justo: "¡De seguro vivirás!" y si él confía en su justicia y luego comete injusticia, Yo no traeré a la mente ninguna de sus justicias. Él morirá por la maldad que cometió.

¹⁴ Así que, si digo al malvado: "Tú seguramente morirás," pero si él entonces se arrepiente por sus pecados y hace lo que es justo y recto, ¹⁵ si él restaura la garantía del préstamo la cual él demandó perversamente, o si él hace restitución de lo que él ha robado, y si él anda en los estatutos que dan vida y no comete más pecado, entonces él de seguro vivirá. No morirá. ¹⁶ Ninguno de los pecados que él ha cometido serán traídos a la memoria por él. ¡Él ha actuado justa y rectamente, y así, él de seguro vivirá!

¹⁷ Pero tu pueblo dice: "¡El camino del Señor no es justo!" ¡pero son sus caminos los que no son justos! ¹⁸ ¡Cuando la persona justa se vuelve de su justicia y comete pecado, entonces él morirá en este! ¹⁹ Cuando el malvado se vuelve de su propia maldad y hace lo que es justo y recto, ¡él vivirá por estas cosas! ²⁰ Pero ustedes dicen: "¡El camino del Señor no es justo!" ¡Yo los juzgaré a cada uno, de acuerdo a su camino, oh casa de Israel!"

²¹ Sucedió en el año duodécimo, en el quinto día del décimo mes de nuestra cautividad, que un fugitivo vino a mí desde Jerusalén y dijo: "¡La ciudad ha sido capturada!" ²² La mano del SEÑOR Dios había estado sobre mí en la tarde antes que el fugitivo viniese, y mi boca fue abierta cuando él vino a mí al amanecer. Así que mi boca estaba abierta; ¡Yo ya no estaba mudo!

²³ Entonces la palabra del SEÑOR Dios vino a mí, diciendo: ²⁴ "Hijo de hombre, aquellos que habitan esas ruinas en la tierra de Israel están hablando y dicen: '¡Abraham era sólo una persona, y él heredó la tierra, pero nosotros somos muchos! La tierra nos ha sido dada como posesión.'

²⁵ Por lo tanto diles: 'El SEÑOR Dios dice: Ustedes comen sangre y alzan sus ojos hacia sus ídolos, luego ustedes derraman la sangre de la gente. ¿Deberían ustedes poseer la tierra? ²⁶ Ustedes han dependido de sus espadas y han hecho cosas asquerosas; cada hombre profana a la esposa de su vecino. ¿Deberían ustedes poseer la tierra?'

²⁷ Tú dirás esto: 'El SEÑOR Dios dice: Mientras YO viva, les aseguro que aquellos en las ruinas caerán por la espada, y Yo le daré a aquellos que viven en los campos a las criaturas vivientes como comida, y a aquellos en las fortalezas y en las cuevas morirán de plagas. ²⁸ Entonces Yo convertiré la tierra en una desolación y horror, y el orgullo de su fuerza acabará, puesto que las montañas de Israel estarán desiertas, y no habrá ni uno que pase a través de ellas.' ²⁹ Así que ellos sabrán que Yo soy el SEÑOR Dios, cuando Yo convierta la tierra en desolación y horror por todas las abominaciones que ellos han hecho.

³⁰ Así que ahora tú, hijo de hombre, tu pueblo está diciendo cosas sobre ti al lado de las paredes y las puertas de las casas, y se dicen uno al otro, cada hombre a su hermano: '¡Vayamos y escuchemos la palabra del profeta que

viene del SEÑOR Dios!' ³¹ Así que mi pueblo vendrá a ti, como muchas veces hacen, y se sentarán frente a ti y escucharán tus palabras, pero ellos no las obedecerán. Palabras correctas están en sus bocas, pero sus corazones van tras ganancia injusta.

³² Puesto que tú eres como una canción de amor para ellos, un lindo sonido que está siendo tocado bien en un instrumento de cuerda, así que escucharán tus palabras, pero ninguno de ellos las obedecerán. ³³ Así que cuando todo esto suceda, ¡Y esto sucederá! Entonces ellos sabrán que un profeta ha estado entre ellos."

Chapter 34

¹ Entonces la palabra del SEÑOR vino a mí, diciendo: ² "Hijo de hombre, profetiza contra los pastores de Israel. Profetiza y diles: 'El SEÑOR dice esto a los pastores: Ay de los pastores de Israel quienes se están pastoreando a ellos mismos. ¿No deberían los pastores cuidar el rebaño?' ³ Ustedes comen las porciones de grosuras y se visten en lana. Ustedes matan los animales engordados del rebaño. Ustedes no pastorean en nada.

⁴ Ustedes no han fortalecido a aquellos que tienen enfermedades, ni han sanado a aquellos que están heridos. Ustedes no han restablecido a aquellos que están rotos, y ustedes no han restaurado a los marginados o buscado los perdidos. En cambio, ustedes reinan sobre ellos a través de fuerza y violencia. ⁵ Después ellos fueron dispersos sin pastor, y ellos se convirtieron en alimento para todas las bestias vivientes en los campos, después de ser esparcidos. ⁶ Mi rebaño se desvía en todas las montañas y en cada colina, y está dispersada sobre toda la superficie de la tierra. Y aún nadie los busca.

⁷ Por lo tanto, pastores, escuchen la palabra del SEÑOR: ⁸ 'Vivo Yo', esto es declaración del SEÑOR Dios, porque Mi rebaño se ha convertido en saqueo y comida para todas las bestias en los campos, porque no había pastor y ninguno de Mis pastores veló Mi rebaño, sino que los pastores se cuidaron a sí mismos y no pastorearon Mi rebaño.

⁹ Por lo tanto, pastores, escuchen la palabra del SEÑOR: ¹⁰ El SEÑOR Dios dice esto: ¡He aquí! Yo estoy contra los pastores, y Yo voy a demandar Mi rebaño de sus manos. Después Yo voy a destituirlos del pastoreo de rebaños; tampoco los pastores se pastorearán a ellos mismos porque Yo arrebataré Mi rebaño de sus bocas, para que Mi rebaño ya no sea alimento para ellos.

¹¹ Porque el SEÑOR Dios dice esto: ¡Miren! Yo mismo buscaré Mi rebaño y Yo voy a buscar Mi rebaño y Yo voy a cuidar de ellos, ¹² como un pastor buscando a su rebaño en el día que él está en medio de su rebaño esparcido. Así Yo voy a buscar Mi rebaño, y Yo voy a rescatarlos de todos los lugares donde fueron esparcidos en el día de nubes y oscuridad. ¹³ Entonces Yo voy a sacarlos de entre los pueblos; Yo voy a reunirlos desde las tierras y los traeré a su tierra. Yo los pondré en pastos en las laderas de las montañas de Israel, por las corrientes, y en cada asentamiento en la tierra.

¹⁴ Yo voy a ponerlos en buenos pastos; las altas montañas de Israel serán sus lugares de pastar. Ellos van a descansar en lugares buenos para pastar, en abundancia de pasto, y ellos pastarán en las montañas de Israel. ¹⁵ Yo mismo voy a pastorear a Mi rebaño, y Yo mismo voy a hacerlos descansar, esto es la declaración del SEÑOR Dios.

¹⁶ Yo voy a buscar a los perdidos y restauraré a los marginados. Yo restauraré la oveja quebrantada y sanaré la oveja enferma pero la fuerte y gorda Yo las destruiré. Yo voy a pastorear con justicia.

¹⁷ Por lo tanto ahora ustedes, Mi rebaño, esto es lo que SEÑOR Dios dice, miren, Yo seré juez entre oveja y oveja, entre carneros y machos cabríos. ¹⁸ ¿No es suficiente alimentarse de buen pasto, para que ustedes tengan que pisotear con sus pies lo que quede del pasto; y tomar de las aguas claras, para que ustedes enfanguen los ríos con sus pies? ¹⁹ ¿Deben Mis ovejas comer lo que ustedes han pisoteado con sus pies, y beber lo que ustedes han enfangado con sus pies?

²⁰ Por lo tanto el SEÑOR Dios dice esto a ellos: ¡Miren! Yo mismo voy a juzgar entre las ovejas gordas y las flacas, ²¹ porque ustedes las han empujado con sus costados y hombros, y ustedes han corneado a todas las débiles con sus cuernos hasta que las han esparcido lejos de la tierra.

²² ¡Yo voy a salvar a Mi rebaño y ellos no serán más saqueados, y juzgaré entre una oveja y la otra! ²³ Yo voy a colocar sobre ellos a un pastor, a mi siervo David. Él los pastoreará, él los alimentará, y él será su pastor. ²⁴ Porque Yo, el SEÑOR, seré su Dios, y mi siervo David será príncipe entre ellos, Yo, el SEÑOR, he declarado esto.

²⁵ Después Yo voy a hacer un pacto de paz con ellos y removeré los animales salvajes y malvados de la tierra, para que ellos puedan vivir seguros en el desierto y duerman seguros en los bosques. ²⁶ Yo voy a traer también bendiciones sobre ellos y en los lugares alrededor de mi colina, pues Yo voy a enviar lluvias a su debido tiempo. Estas serán lluvias de bendición. ²⁷ Entonces los árboles del campo producirán sus frutos, y la tierra ofrecerá su producto. Mis ovejas estarán seguras en su tierra; entonces ellas sabrán que Yo soy el SEÑOR, cuando Yo rompa las vigas de su yugo, y cuando Yo las rescate de la mano de aquellos que las esclavizaron.

²⁸ Ellas no serán más saqueadas por las naciones, y los animales salvajes en la tierra ya no las devorarán. Porque ellas vivirán seguras, y nadie las atemorizará. ²⁹ Porque Yo voy a crear un lugar de plantío pacífico para ellas, para que ellas ya no pasen hambre en la tierra, y las naciones no traerán insultos contra ellas.

³⁰ Entonces ellos sabrán que Yo, el SEÑOR su Dios, estoy con ellos. Ellos son mi pueblo, la casa de Israel, esto es la declaración del SEÑOR Dios. ³¹ Porque ustedes son Mis ovejas, el rebaño de Mis pastos, y Mi pueblo, y Yo Soy su Dios, esto es la declaración del SEÑOR Dios."

Chapter 35

¹ Luego la palabra del SEÑOR vino a mí, diciendo: ² "Hijo del hombre, pon tu rostro en contra del Monte de Seir y profetiza en contra de este. ³ Dile: 'El SEÑOR Dios dice esto: Eh aquí, Yo estoy en contra de ti, Monte de Seir, y Yo te golpearé con mi mano y te convertiré en una desolación y un horror.

⁴ Haré de tus ciudades ruinas, y tú, tú mismo, te convertirás en desolación; entonces tú sabrás que Yo Soy el SEÑOR. ⁵ Porque tú siempre has sido hostil con el pueblo de Israel, y porque tú los entregaste en manos de la espada en el tiempo de su angustia, en el tiempo en que su castigo estaba en su momento mayor. ⁶ Por lo tanto, Vivo Yo, está es la declaración del SEÑOR Dios. ¡Yo te prepararé para el derramamiento de sangre y el derramamiento de sangre te perseguirá! Ya que no odiaste el derramamiento de sangre, el derramamiento de sangre te perseguirá.

⁷ Yo haré del Monte Seir una completa desolación cuando corte de este a cualquiera que pase a través y retorne otra vez. ⁸ Luego llenaré sus montañas con sus muertos. Tus altas colinas y valles y todas tus corrientes, aquellos muertos por la espada caerán en ellas. ⁹ Yo te convertiré en una desolación perpetua. Tus ciudades no serán habitadas, pero tú sabrás que Yo soy el SEÑOR.

¹⁰ Tú has dicho: "Estas dos naciones y estas dos tierras serán mías, y nosotros las poseeremos," aún cuando el SEÑOR estaba presente con ellos. ¹¹ Por lo tanto, 'Vivo Yo', está es la declaración del SEÑOR Dios, así haré según tu enojo y según tu celo que tuviste en tu odio a Israel, y Yo me mostraré a ellos cuando Te juzgue.

¹² Así que sabrás que Yo Soy el SEÑOR. He escuchado todos los insultos que hablaste en contra de las montañas de Israel, cuando dijiste: "Ellos han sido destruidos; ellos nos han sido entregados para devorar." ¹³ Tú te exaltaste en contra Mía con lo que dijiste, y tú multiplicaste las palabras que dijiste en Mi contra; y Yo lo escuché todo.

¹⁴ El SEÑOR Dios dice esto: Yo haré de ti una desolación, mientras la Tierra entera se regocija. ¹⁵ Como te regocijaste sobre la herencia del pueblo de Israel debido a su desolación, Yo te haré lo mismo. Tú te convertirás en una desolación, Monte Seir, y todo Edom, ¡todo ello! Luego ellos sabrán que Yo soy el SEÑOR."

Chapter 36

¹ "Ahora tú, hijo de hombre, profetiza a las montañas de Israel y diles: 'Montañas de Israel, escuchen a la Palabra del SEÑOR.' ² El SEÑOR Dios dice esto: El enemigo ha dicho de ti, "¡Ajá!" y "Los antiguos lugares altos se han convertido en nuestra posesión." ³ Por lo tanto profetiza y di: 'El SEÑOR Dios dice así: Debido a tu desolación y debido a los ataques que te han llegado de todas partes, tú haz venido a ser posesión de otras naciones; tú haz venido a ser tema de difamaciones en labios y lenguas, y de historias de los pueblos.

⁴ Por lo tanto, montañas de Israel, escuchen a la Palabra del SEÑOR Dios: El SEÑOR Dios dice esto a las montañas y las altas colinas, los lechos de los ríos y los valles, a las desolaciones deshabitadas y las ciudades abandonadas que se han convertido en un botín y un tema de burla para las otras naciones que les rodean a ellos. ⁵ Por lo tanto el SEÑOR Dios dice esto: Yo ciertamente he hablado en el fuego de mi furia contra las otras naciones, contra Edom y todo el que tome mi tierra para ellos como su posesión, contra todos aquellos que tenían ambos: gozo en su corazón y desprecio en su espíritu, como cuando se apoderaron mi tierra para reclamar sus pastizales para sí mismos.' ⁶ Por lo tanto, profetiza a la tierra de Israel y di a las montañas y a las altas colinas, a los lechos de las colinas y a los valles, ' el SEÑOR Dios dice esto: ¡Miren! En mi furia y en mi coraje Yo he declarado esto porque ustedes han llevado los insultos de las naciones.

⁷ Por lo tanto, el SEÑOR Dios dice esto: Yo levantaré mi mano para jurar, que las naciones que los rodean a ustedes, ciertamente cargarán su propia vergüenza.

⁸ Pero ustedes, montes de Israel, en ustedes crecerán ramas y darán fruto para mi pueblo Israel, ya que pronto regresaré a ustedes. ⁹ Pues mira, Yo estoy para ustedes, y Yo los favoreceré; ustedes serán arado y sembrados con semillas.

¹⁰ Así que, Yo multiplicaré en ustedes, montes, los hombres en toda la casa de Israel, todo ella. Las ciudades serán habitadas y las ruinas reconstruidas. ¹¹ Yo multiplicaré hombres y bestias en tus montes para que así ellos se multipliquen y sean fructíferos. Entonces, Yo haré que tú seas habitada como anteriormente tú lo eras, y te haré próspera más de lo que fuiste en el pasado, para que sepas que Yo Soy el SEÑOR. ¹² Yo traeré hombres, Mi pueblo de Israel, para que caminen sobre ti. Ellos te poseerán, y tú serás su herencia, y ya no harás morir a sus hijos.

¹³ El SEÑOR Dios dice esto: Porque ellos te dicen: "Tú devoras a las personas, y los hijos de tu nación han muerto," ¹⁴ Por lo tanto, no consumirás más personas por más tiempo, y ni harás que tu nación llore más tus muertos. Esto es lo que dice el SEÑOR Dios. ¹⁵ Ni permitiré que escuches los insultos de las naciones por más tiempo; ni soportarás más la vergüenza de las personas o ni harás que tu nación caiga más, esta es la declaración del SEÑOR Dios."

¹⁶ Entonces, la Palabra de el SEÑOR, vino a mi diciendo: ¹⁷ "Hijo de hombre, cuando la casa de Israel habitaba sus tierras, ellos la profanaron con sus caminos y sus hechos. Sus caminos eran como la menstruación inmunda de una mujer ante Mí. ¹⁸ Entonces, derramé Mi furia contra ellos por la sangre que ellos habían derramado en la tierra y por haberla contaminado con sus ídolos.

¹⁹ Los dispersé entre las naciones; ellos fueron dispersados por las tierras. Yo los jugué según sus caminos y sus acciones. ²⁰ Ellos fueron a las naciones, y dondequiera que ellos fueron, profanaron Mi santo nombre cuando la gente decía de ellos: '¿Realmente este es el pueblo de el SEÑOR? Pues ellos han sido arrojados fuera de sus tierras.'

²¹ Pero Yo tengo compasión de Mi santo nombre, que la casa de Israel había profanado entre las naciones, cuando ellos fueron allí.

²² Por lo tanto, di a la casa de Israel: 'El SEÑOR Dios dice esto: Yo no estoy haciendo esto por su bien, casa de Israel, pero por Mi santo nombre, que ustedes han profanado entre las naciones a donde fueron. ²³ Porque haré santo Mi gran nombre, que ustedes han profanado entre las naciones, en medio de las naciones, ustedes lo profanaron. Entonces, las naciones sabrán que Yo Soy el SEÑOR, esta es declaración de el SEÑOR Dios, cuando ustedes vean que Yo soy santo.

²⁴ Yo los sacaré de las naciones y los reuniré de todas las tierra, y Yo los llevaré a sus tierras. ²⁵ Entonces, Yo les rociaré encima con agua pura y serán purificados de todas sus impurezas, y Yo los purificaré de todos sus ídolos.

²⁶ Yo les daré un nuevo corazón y un nuevo espíritu dentro de ustedes, y les quitaré el corazón de piedra de sus carnes. Porque les daré un corazón de carne. ²⁷ Yo pondré Mi Espíritu en ustedes y los permitiré caminar en mis estatutos y mantener mis decretos, así ustedes lo harán. ²⁸ Entonces, ustedes habitarán la tierra que Yo le di a sus ancestros; ustedes serán Mi pueblo, y Yo seré su Dios.

²⁹ Porque Yo los salvaré de todas sus inmundicias. Yo convocaré al trigo y lo multiplicaré. Yo ya no pondré mas hambruna sobre ustedes. ³⁰ Yo multiplicaré el fruto de los árboles y el producto del campo para que así no tengan

que soportar la vergüenza de hambruna entre las naciones. ³¹ Entonces, ustedes pensarán de sus malos caminos y sus obras que no son buenas, y ustedes mostrarán aversión en sus caras por sus propios pecados y sus hechos desagradables.

³² Yo no estoy haciendo esto por su bien, esta es la declaración del SEÑOR Dios, sepánlo ustedes. Así que, estén avergonzados y deshonrados por sus maneras, casa de Israel. ³³ El SEÑOR Dios dice esto: En el día que Yo los purifique de todas sus iniquidades, Yo causaré que ustedes habiten las ciudades y reconstruyan lugares arruinados. ³⁴ Porque ustedes ararán la tierra arruinada hasta que ya no sea más una ruina ante los ojos de todo el que pase.

³⁵ Entonces ellos dirán: "Esta tierra fue desolada, pero se ha convertido como el jardín del Edén; las ciudades desoladas y deshabitadas ruinas que fueron derribadas son ahora fortificadas y habitadas. ³⁶ Entonces, las otras naciones alrededor de ustedes sabrán que Yo soy el SEÑOR, que Yo levanto las ruinas y replanto los lugares abandonados. Yo Soy el SEÑOR. Yo lo he declarado y Yo lo haré.

³⁷ El SEÑOR Dios dice esto: Nuevamente, la casa de Israel me pedirá que haga esto por ellos, para aumentarlos como un rebaño de hombres. ³⁸ Como el rebaño se aparta para sus sacrificios, como el rebaño en Jerusalén señalados para sus fiestas, así serán las ciudades en ruinas llenas de rebaños de hombres y ellos sabrán que Yo Soy el SEÑOR."

Chapter 37

¹ La mano del SEÑOR estaba sobre mí, y me sacó en el espíritu del SEÑOR y me puso en medio de un valle; que estaba lleno de huesos. ² Entonces me hizo pasar en medio de ellos, en derredor de ellos. He aquí muchos de ellos estaban en el valle. ¡Mira! Ellos estaban bien secos. ³ Él me dijo: "Hijo del hombre, ¿pueden estos huesos vivir otra vez?" Así que dije: "SEÑOR Dios, solo tú sabes."

⁴ Entonces me dijo, "Profetiza sobre estos huesos y dile: 'Huesos secos. Escuchen la palabra del SEÑOR. ⁵ El SEÑOR Dios dice a estos huesos: ¡Mira! Yo estoy apunto de poner aliento en ustedes, y vivirán. ⁶ Yo voy a colocar tendones sobre ustedes y traeré carne sobre ustedes. Yo les cubriré con piel y pondré aliento en medio de ustedes para que puedan vivir. Entonces ustedes sabrán que Yo Soy el SEÑOR.'"

⁷ Así que profeticé como se me ordenó; mientras profetizaba, he aquí, vino un sonido, el de un temblor. Luego los huesos se juntaron, hueso contra hueso. ⁸ Yo miré y, eh aquí, tendones estaban ahora en ellos, y la carne creció y la piel los cubrió. Pero todavía no había aliento en ellos.

⁹ Entonces el SEÑOR me dijo: "Profetiza al aliento, profetiza, hijo del hombre, y dile al aliento: 'El SEÑOR Dios dice: Aliento, ven de los cuatro vientos, y alienta a aquellos quienes han sido muertos, para que ellos puedan vivir.'"

¹⁰ Así que profeticé como me han mandado; el aliento vino a ellos y ellos vivieron. Entonces ellos se pusieron de pie, un ejército bien grande.

¹¹ Entonces el SEÑOR me dijo: "Hijo del hombre, estos huesos son la casa completa de Israel. ¡Mira! Ellos están diciendo: 'Nuestros huesos han sido secos, y nuestra esperanza se fue. Hemos sido cortados.' ¹² Por lo tanto, profetiza y diles: 'El SEÑOR Dios dice: ¡Mira! Yo abriré sus tumbas y los sacaré fuera, pueblo Mío. Y Les llevaré a ustedes otra vez a la tierra de Israel.

¹³ Entonces tu sabrás que Yo Soy SEÑOR, cuando abra sus tumbas y los sacaré fuera, pueblo Mío. ¹⁴ Yo pondré Mi Espíritu en medio de ustedes para que puedan vivir, y Yo les daré descanso en su tierra cuando ustedes sepan que Yo Soy SEÑOR. Yo lo declaré y lo hice, esta es la declaración del SEÑOR."

¹⁵ Entonces, la palabra del SEÑOR vino a mí diciendo: ¹⁶ "Así que ahora, hijo del hombre, toma una vara para tí mismo y escribe en ella, 'Para Judá y para el pueblo de Israel, sus compañeros.' Entonces toma otra vara y escríbe en ella, 'Para José, la rama de Efraín, y para todo el pueblo de Israel, sus compañeros.' ¹⁷ Trae ambos de ellos juntos en una sola vara, para que ellos se conviertan en uno en tu mano.

¹⁸ Cuando tu pueblo te hable y digan: '¿No nos dirás que significan estas cosas tuyas?' ¹⁹ entonces diles: 'El SEÑOR Dios dice: ¡Mira! Yo estoy tomando la rama de José que está en la mano de Efraín y las tribus de Israel sus compañeros y uniéndose a la rama de Judá, para que ellos puedan hacer una rama, y que ellos se conviertan en uno en Mi mano.' ²⁰ Sostén en tu mano las ramas que tu escribistes ante sus ojos.

²¹ Diles, 'El SEÑOR Dios dice: ¡Miren! Yo estoy apunto de tomar el pueblo de Israel de entre las naciones donde ellos fueron. Yo los reuniré de las tierras del alrededor y los traeré a su tierra. ²² Los haré una nación en la tierra, en las montañas de Israel, y estará un rey como rey sobre todos ustedes, y ya no serán dos naciones. Ya no serán divididos en dos reinos. ²³ Entonces ellos ya no van a contaminarse con sus ídolos, sus cosas abominables, o cualquiera de sus otros pecados. Por que yo los salvaré de todas las acciones desleales con las cuales han pecado, y los purificaré, para que ellos sean Mí pueblo y Yo seré su Dios.

²⁴ David mi siervo será rey sobre ellos. Así que habrá un pastor sobre todos ellos, y caminarán de acuerdo a mis decretos y guardarán mi estatutos y los obedecerán. ²⁵ Ellos vivirán en la tierra que Yo he dado a mi siervo Jacob, donde sus padres han quedado. Ellos vivirán en ella para siempre, ellos, sus hijos, y sus nietos, por que David mi siervo será su jefe para siempre.

²⁶ Yo estableceré un pacto de paz con ellos. Será un pacto eterno con ellos. Yo los estableceré y los multiplicaré y pondré Mí lugar santo en el centro para siempre. ²⁷ Mí morada será con ellos; Yo seré su Dios, y ellos serán mi pueblo. ²⁸ Entonces las naciones sabrán que Yo Soy el SEÑOR quien separa a Israel, cuando Mí lugar santo esté entre ellos para siempre."

Chapter 38

¹ La palabra del Señor Dios vino a mí, diciendo: ² "Hijo de hombre, coloca tu rostro hacia Gog, la tierra de Magog, el príncipe de Mesec y Tubal; y profetiza contra él. ³ Di: 'El Señor Dios dice esto: ¡Mira! Yo estoy contra ti, Gog, príncipe de Mesec y Tubal.

⁴ ¡Así que Yo te haré regresar y te pondré anzuelos en tu quijada; Yo te sacaré con todo tu ejército, caballos, y jinetes, todos ellos vestidos con sus armaduras completas, una gran compañía con grandes escudos y pequeños escudos, todos ellos sosteniendo sus espadas! ⁵ ¡Persia, Cus y Libia están con ellos, todos ellos con escudos y cascos! ⁶ ¡Gomer y todas sus tropas, Bet Togarmá, de las partes lejanas del norte y todas sus tropas! ¡Muchos pueblos están contigo!

⁷ ¡Prepárense! Sí, prepárate tú y reúne tus tropas contigo y sé su comandante. ⁸ Tú serás llamado después de muchos días, y después de muchos años irás a una tierra que se ha recuperado de la espada y ha sido recogida de entre muchos pueblos, recogida de regreso a los montes de Israel que habían sido una ruina constante. Pero este pueblo fue sacado de entre otros pueblos, y ellos vivirán seguros, ¡todos ellos! ⁹ Así que tú subirás como sube una tormenta; tú serás como una nube que cubre la tierra, tú y todas tus tropas, y los muchos soldados contigo.

¹⁰ El SEÑOR Dios dice esto: Pasará en ese día, que planes se formarán en tu corazón, y tú crearás conspiraciones malignas.' ¹¹ Entonces tú dirás: 'Yo subiré a la tierra abierta; yo iré a la gente tranquila, viviendo en seguridad, todos ellos que viven en donde no hay paredes ni barras, y en donde no hay puertas de ciudad. ¹² Yo capturaré botín y saquearé, para poder traer mi mano en contra de las ruinas que están habitadas hace poco, y en contra de el pueblo reunido de entre las naciones, que están adquiriendo ganado y propiedades, y quienes están viviendo en el centro de la tierra.'

¹³ Sabá y Dedán, y los comerciantes de Tarsis, junto con todos sus jóvenes guerreros, te dirán a ti: '¿Has venido a saquear? ¿Has reunido a tus ejércitos para tomar el botín, para llevarte la plata y el oro, para tomar su ganado y propiedad y arrastrar mucha ganancia?'

¹⁴ Por lo tanto, profetiza, hijo de hombre, y dile a Gog: 'El SEÑOR Dios dice esto: En ese día, cuando Mi pueblo de Israel esté viviendo seguramente, ¿no sabrás tú de ellos? ¹⁵ Tú vendrás de tu lugar lejano en el norte con un gran ejército, todos ellos montando a caballos, una gran compañía, un gran ejército. ¹⁶ Tú atacarás a Mi pueblo de Israel como una nube que cubre la tierra. En los días venideros, Yo te traeré a ti en contra de Mi tierra, para que las naciones puedan conocerme a Mí cuando me muestre a Mí mismo a través de ti, oh Gog, para ser Santificado frente a sus ojos.

¹⁷ El SEÑOR Dios dice esto: ¿No eres tú a quien Yo le hablé en días pasados por la mano de Mis siervos, los profetas de Israel, quienes profetizaron en su propio tiempo por años, que Yo te llevaría a ti en contra de ellos? ¹⁸ Pues, pasará en ese día cuando Gog ataque la tierra de Israel, esta es la declaración del SEÑOR Dios, subirá Mi ira y Mi enojo.

¹⁹ En Mi celo y en el fuego de Mi enojo, Yo declaro que en ese día que habrá un gran terremoto en la tierra de Israel. ²⁰ Ellos temblarán ante Mí, los peces del mar y los pájaros del cielo, las bestias de los campos, y todas las criaturas que se arrastran en la tierra, y cada hombre que está en la superficie de la tierra. Las montañas serán derribadas y los precipicios caerán, hasta que toda pared caiga en la tierra.

²¹ Yo convocaré una espada en contra de él en todas Mis montes, esta es la declaración del SEÑOR Dios, la espada de cada hombre estará en contra de su hermano. ²² Entonces, Yo lo juzgaré con plaga y sangre; y lluvia desbordante y granizo; y azufre ardiente caerá sobre él y sus tropas y las muchas naciones que están con él. ²³ Pues Yo mostraré Mi grandeza y Mi santidad y Me haré a Mí mismo conocido en los ojos de muchas naciones, y ellos sabrán que Yo soy el SEÑOR.'"

Chapter 39

¹ "Ahora tú, hijo de hombre, profetiza contra Gog y diles: 'El SEÑOR Dios dice esto: ¡Mirad! Yo estoy contra tuya, Gog, jefe de Mesec y Tubal. ² Yo te cambiaré y te guiaré, Yo te subiré desde el lejano norte y te traeré hasta las montañas de Israel. ³ Luego, tumbaré el arco de tu mano izquierda y haré que las flechas se caigan de tu mano derecha.

⁴ Caerás muerto en los montes de Israel, tú y todas tus tropas y los soldados que estan contigo. Te daré a las aves de rapiña y a los animales salvajes del campo por comida. ⁵ Tú caerás muerto en la superficie del campo, pues Yo mismo lo he hablado, esta es la declaración del SEÑOR DIOS. ⁶ Después, enviaré fuego a Magog y sobre aquellos que viven seguros en las costas, y ellos sabrán que Yo soy el SEÑOR.

⁷ Pues Yo haré que Mi santo nombre sea conocido en medio de mi pueblo Israel, y ya no permitiré que Mi nombre SANTO sea profanado; las naciones sabrán que Yo soy el SEÑOR, El SANTO de Israel. ⁸ ¡Mirad! El día viene, y se cumplirá, esta es la declaración del SEÑOR Dios.

⁹ Los que viven en las ciudades de Israel saldrán y usarán armas para encender y hacer fuegos y quemarlos, escudos pequeños, escudos grandes, arcos, flechas, mazos y lanzas; ellos encenderán fuegos con ellos por siete años. ¹⁰ Ellos no recogerán madera de los campos ni cortarán los árboles de los bosques, ya que quemarán sus armas; ellos despojarán a los que querían despojarlos; ellos saquearán a los que querían saquearlos a ellos, ésta es la declaración de el SEÑOR Dios."

¹¹ Entonces sucederá en ese día que Yo haré un lugar allí para Gog, una tumba en Israel, un valle para los que hacen jornadas por el este del mar. Esto obstruirá el paso de los que quieran pasar por encima. Allí ellos sepultarán a Gog con todas sus multitudes. Ellos la llamarán el Valle de Hamón Gog.

¹² Por siete meses la casa de Israel los estará enterrando para así poder purificar la tierra. ¹³ Pues toda la gente de la tierra los enterrara; será un día memorable para ellos cuando Yo sea glorificado, ésta es la declaración del SEÑOR Dios.

¹⁴ Entonces, ellos designarán hombres para que continuamente vayan a lo largo de la tierra, para encontrar a los que estaban viajando por ella, pero que mueran y sus cuerpos queden en la superficie de la tierra, para que ellos los entierren, para que así sea purificada la tierra. Al finalizar el séptimo mes, ellos comenzarán la búsqueda. ¹⁵ Mientras estos hombres pasan por la tierra, cuando vean cualquier hueso humano, ellos lo marcarán, hasta que los sepultureros vengan a enterrarlos en el valle de Hermon Gog. ¹⁶ Allí habrá una ciudad llamada Hamona. De esta manera purificarán la tierra.

¹⁷ Ahora a tí, hijo de hombre, el SEÑOR Dios dice esto: Dile a todos los pájaros alados y a todos las bestias salvajes del campo, 'Junté y vengan. Junté de todos los alrededores para el sacrificio que Yo mismo estoy haciendo para ustedes, un gran sacrificio sobre los montes de Israel, para que puedan comer carne y beber sangre. ¹⁸ Comerán la carne de los guerreros y beberán la sangre de los príncipes de la tierra; ellos serán: carneros, ovejas, cabras, y toros, todos ellos fueron engordados en Basán.

¹⁹ Después comerán grasa hasta satisfacerse; beberán sangre hasta que se emborrachen; éste será el sacrificio que Yo mataré para ustedes. ²⁰ Ustedes se saciarán en Mi mesa con caballos, carruajes, guerreros, y todo hombre de guerra, ésta es la declaración de el SEÑOR Dios.

²¹ Yo pondré Mi gloria entre las naciones, y todas las naciones verán Mi juicio que Yo hago y Mi mano que Yo he puesto en contra de ellos. ²² La casa de Israel sabrá que Yo soy el SEÑOR su Dios desde ese día en adelante.

²³ Las naciones sabrán que la casa de Israel fue a cautiverio por causa de su iniquidad por la cual me traicionaron, así que Yo escondí mi rostro de ellos y los puse en manos de sus adversarios para que todos ellos cayeran por la espada. ²⁴ Yo hice con ellos conforme a sus impurezas y sus pecados, cuando Yo escondí mi rostro de ellos.

²⁵ Así que el SEÑOR Dios dice esto: Ahora restauraré las fortunas de Jacob, y tendré compasión en toda la casa de Israel, cuando Yo actúe con celo por Mi Santo nombre. ²⁶ Entonces, ellos vestiran su vergüenza y toda la traición con la cual Me traicionaron. Ellos se olvidarán de todo esto cuando estén descansando en sus tierras de manera segura, sin que nadie los aterrorize. ²⁷ Cuando Yo les restaure de entre los pueblos y los reuna de entre las tierras de sus enemigos, Yo Me mostraré a Mi mismo Santo a los ojos de muchas naciones.

²⁸ Entonces ellos sabrán que Yo soy el SEÑOR su Dios, pues los envié en cautividad entre las naciones, pero luego los juntaré otra vez en su tierra. No dejaré a ninguno de ellos entre las naciones. ²⁹ Ya no esconderé Mi rostro de ellos cuando Yo derrame Mi Espíritu en la casa de Israel, esta es la declaración del SEÑOR DIOS."

Chapter 40

¹ En el año veinticinco de nuestra cautividad en el principio del año en el décimo día del mes, en el año catorce luego que la ciudad fuese capturada, en ese mismo día, la mano del SEÑOR estaba sobre mí, y Él me llevó allá. ² En visiones de Dios Él me llevó a la tierra de Israel. Él me llevó a un monte muy alto; al sur había lo que parecían ser edificios de una ciudad.

³ Entonces Él me llevó allí. He aquí, un hombre! Su apariencia era como la apariencia de bronce. Un cordón de lino y una vara de medir estaban en su mano, y él se paró en la puerta de la ciudad. ⁴ El hombre me dijo: "Hijo de hombre, mira con tus ojos y escucha con tus oídos, y fija tu mente en todo lo que te estoy revelando, porque has sido traído aquí para que yo te lo pueda revelar a ti. Reporta todo lo que veas a la casa de Israel."

⁵ Había un muro rodeando el área del templo. El largo de la caña de medir en la mano del hombre era de seis codos de largo, el largo de cada codo era un codo y un palmo menor. Él midió el muro; era una caña de ancho y una caña de alto. ⁶ Entonces él fue a la puerta del templo de cara al este. Él subió los escalones y midió el umbral de la puerta, una caña de profundidad y una caña de alto. ⁷ Los cuartos de los guardias eran cada uno una caña de longitud y una caña de ancho; había cinco codos entre cada dos de los cuartos, y el umbral del portón del templo por el pórtico de la puerta del templo era una caña de profundidad.

⁸ Él midió el pórtico de la entrada; era una caña de largo. ⁹ Él midió el pórtico de la entrada. Era una caña de profundidad. Los postes de la puerta eran dos codos de ancho. Este era el pórtico de la entrada de cara al templo.

¹⁰ Había tres cuartos de los guardias a cada lado de la puerta del este, y cada uno de ellos tenía la misma medida, y los muros que los separaban tenían la misma medida.

¹¹ Entonces el hombre midió el ancho de las puertas de entrada, diez codos; y él midió el largo de la puerta de entrada, trece codos. ¹² Él midió el muro que estaba bordeando el frente de los cuartos, un codo de alto. Los cuartos medían seis codos en cada lado. ¹³ Entonces él midió la puerta desde el techo de un cuarto hasta el próximo cuarto, veinticinco codos, desde la entrada del primer cuarto hasta el segundo.

¹⁴ Entonces él midió el muro que iba entre los cuartos de los guardias- sesenta codos de largo; él midió tan lejos como hasta el pórtico de la puerta. ¹⁵ La entrada desde el frente de la puerta hasta el otro extremo del pórtico de la puerta era cincuenta codos. ¹⁶ Había ventanas estrechas hacia los cuartos y hacia sus pilares dentro de las puertas todo alrededor; e igualmente para las entradas. Había ventanas por todo alrededor del interior, y cada quicial estaba decorado con palmeras.

¹⁷ Entonces el hombre me trajo al patio exterior del templo. Mira, había cuartos, y había pavimento en el patio, con treinta cuartos al lado del pavimento. ¹⁸ El pavimento subía al lado de las puertas, y su ancho era el mismo que el largo de las puertas. Este era el pavimento bajo. ¹⁹ Entonces el hombre midió la distancia desde el frente de la puerta baja hasta el frente de la puerta interior; era cien codos en el lado este, y lo mismo en el lado norte.

²⁰ Entonces él midió el largo y el ancho de la puerta que estaba al norte del patio exterior. ²¹ Allí había tres cuartos en cada lado de la puerta, y la puerta y su pórtico medían lo mismo que la puerta principal: cincuenta codos en el largo total y veinticinco codos de ancho.

²² Sus ventanas, pórtico, cuartos, y palmeras correspondían a la puerta que mira al este. Siete escalones subían a éste y a su pórtico. ²³ Había una puerta al patio interior al frente de la puerta mirando al norte, así como también había una puerta al este; el hombre midió de una puerta a la otra puerta, cien codos de distancia.

²⁴ Entonces el hombre me trajo a la puerta de la entrada del sur, y sus muros y pórtico medían lo mismo que las puertas de afuera. ²⁵ Había ventanas cerradas en la puerta y su pórtico igual que en el portón. La puerta del sur y su pórtico medían cincuenta codos de largo y veinticinco codos de ancho.

²⁶ Había siete escalones hacia arriba hacia la puerta y su pórtico, y había tallados de palmeras en los muros a cada lado. ²⁷ Había una puerta hacia el patio interior en el lado sur, y el hombre midió desde esa puerta hasta la puerta de la entrada del sur, cien codos de distancia.

²⁸ Entonces el hombre me llevó al patio interior por la puerta del sur, la cual tenía las mismas medidas de las otras puertas. ²⁹ Sus cuartos, muros, y pórticos medían lo mismo que las otras puertas; había ventanas todas alrededor en el pórtico. La puerta interior y su pórtico medían cincuenta codos de largo y veinticinco codos de ancho. ³⁰ Había también pórticos por todo alrededor de la puerta interior; estas eran veinticinco codos de largo y cinco codos de ancho. ³¹ Este pórtico daba al patio de afuera con palmeras talladas en sus muros y ocho escalones subiendo hasta ahí.

³² Entonces el hombre me llevó al patio interior por el camino del este y midió la puerta, la cual tenía las mismas medidas que las otras puertas. ³³ Sus cuartos, muros, y pórtico medían lo mismo que las otras puertas, y había

ventanas por todo alrededor. La puerta interior y su pórtico medían cincuenta codos de largo y veinticinco codos de ancho.³⁴ Su pórtico daba hacia el frente del patio; tenía palmeras en cada lado de él y ocho escalones hacia arriba.

³⁵ Luego el hombre me trajo a la puerta del norte y la midió; midió lo mismo que las otras puertas.³⁶ Sus cuartos, muros, y pórtico medían lo mismo que las otras puertas, y había ventanas alrededor. La puerta y su pórtico medían cincuenta codos de largo y veinticinco de ancho.³⁷ Su pórtico daba al patio exterior; tenía palmeras en cada lado de él y ocho escalones subiendo.

³⁸ Había un cuarto con una puerta al lado de cada una de las entradas interiores. Esto era donde ellos lavaban las ofrendas quemadas.³⁹ Había dos mesas en cada lado de cada pórtico, en las cuales las ofrendas quemadas se sacrificaban, y también las ofrendas por el pecado y las ofrendas por la culpa.

⁴⁰ Al lado del muro del patio, subiendo a la puerta del norte, había dos mesas. También al otro lado había dos mesas en el pórtico de la puerta.⁴¹ Había cuatro mesas en cada lado de la puerta; ellos sacrificaban animales en las ocho mesas.

⁴² Había cuatro mesas de piedra cortada para las ofrendas quemadas, un codo y medio de largo, un codo y medio de ancho, y un codo de alto. Sobre ellos pusieron las herramientas con las que ellos mataban las ofrendas quemadas para los sacrificios.⁴³ Ganchos de dos puntas del largo de la palma de la mano fueron sujetos en el pórtico alrededor, y la carne de las ofrendas estaba puesta en las mesas.

⁴⁴ Cerca de la puerta interior, en el patio interior, había cuartos para los cantores. Uno de estos cuartos estaba en el lado norte, y uno en el sur.⁴⁵ Entonces el hombre me dijo: "Este cuarto mirando al sur es para los sacerdotes quienes están en servicio en el templo.

⁴⁶ El cuarto mirando al norte era para los sacerdotes en servicio en el altar. Esos son los hijos de Sadok quienes se acercan al SEÑOR para servirle a Él; ellos se encuentran entre los hijos de Leví."⁴⁷ Luego él midió el patio- cien codos de largo y cien codos de ancho en un cuadrado, con el altar en frente de la casa.

⁴⁸ Entonces el hombre me trajo al pórtico de la casa y midió los marcos de las puertas, ellos eran de cinco codos de grueso en cada lado. La entrada en sí era de catorce codos de ancho, y los muros a cada lado de ella eran de tres codos de ancho.⁴⁹ El largo del pórtico era de veinte codos, y su profundidad era once codos. Había escalones que subían a él y columnas paradas a cada lado de él.

Chapter 41

¹ Entonces, el hombre me llevó al lugar santo del templo y midió los marcos de la puerta, seis codos de ancho en cada lado. ² El ancho de la entrada de la puerta era de diez codos; la pared a cada lado era de cinco codos de largo. Entonces, el hombre midió las dimensiones del lugar santo, cuarenta codos de largo y veinte codos de ancho.

³ Entonces, el hombre entró en el mismísimo lugar santo y midió los marcos de la entrada de la puerta, dos codos, y la entrada de la puerta era de seis codos de ancho. Las paredes a cada lado eran de siete codos de ancho. ⁴ Entonces, él midió el largo del cuarto, veinte codos. Su ancho, veinte codos hasta el frente del salón del templo. Entonces, él me dijo: "Éste es el lugar santísimo."

⁵ Entonces, el hombre midió la pared de la casa, era de seis codos de grosor. El ancho de cada esquina del cuarto alrededor de la casa era de cuatro codos de ancho. ⁶ Habían cuartos de esquina en tres niveles, un cuarto sobre el otro, treinta cuartos en cada nivel. Habían plataformas alrededor de la pared de la casa, para apoyar a todos los cuartos de esquina, pues no había soporte puesto en la pared de la casa. ⁷ Pues, los cuartos de esquina se ampliaron y fueron hacia arriba por alrededor, ya que la casa se hacía alta y más alta; los cuartos se ampliaron mientras la casa subía, y una escalera subía al nivel más alto, a través del nivel del medio.

⁸ Entonces vi una parte levantada alrededor de la casa, los cimientos de las cámaras del lado; medía una vara completa en altura, seis codos. ⁹ El ancho de la pared de los cuartos de esquina de afuera era de cinco codos. Había un espacio abierto afuera de estos cuartos en el santuario.

¹⁰ Al otro lado de este espacio abierto estaban los cuartos del lado exterior de los sacerdotes; este espacio era de veinte codos de ancho en todo alrededor del santuario. ¹¹ Habían puertas hacia los cuartos de esquina, una entrada estaba en el lado norte, y la otra en el lado sur. El ancho de esta área abierta era de cinco codos en todo alrededor.

¹² El edificio que miraba al patio en el lado oeste era de setenta codos de anchura. Sus paredes medían cinco codos de grosura en todo alrededor, y era de noventa codos de largo. ¹³ Entonces, el hombre midió el santuario, cien codos de largo. El edificio separado, su pared, y el patio también medían cien codos de largo. ¹⁴ El ancho del frente del patio en frente del santuario era también de cien codos.

¹⁵ Entonces, el hombre midió el largo del edificio detrás del santuario, a su oeste, y y las galerías al otro lado, cien codos. El lugar santo y el pórtico, ¹⁶ las paredes interiores y las ventanas, incluyendo las ventanas estrechas, y las galerías en todo alrededor de los tres niveles, estaban panelados/cubiertos con madera. ¹⁷ Sobre la entrada hacia el santuario interior y distribuido a lo largo de las paredes había un patrón medido.

¹⁸ Estaba decorado con querubines y árboles de palma; con un árbol de palma entre cada querubín, y cada querubín tenía dos caras: ¹⁹ la cara de un hombre miraba hacia el árbol de palma a un lado, y la cara de un joven león miraba hacia un árbol de palma en el otro lado. Ellos estaban tallados alrededor de la casa entera. ²⁰ Desde el suelo hasta encima de la entrada, los querubines y los árboles de palma estaban tallados y en la pared de afuera de la casa.

²¹ Los postes de la entrada al lugar santo eran cuadrados. Su apariencia era como la apariencia ²² del altar de madera al frente del lugar santo, el cual era de tres codos de alto y dos codos de ancho en cada lado. Sus postes de las esquinas, base, y enmarcado estaban hechos de madera. Entonces, el hombre me dijo a mí: "Ésta es la mesa que se pone delante el SEÑOR." ²³ Había puertas dobles hacia el lugar santo y al lugar santísimo. ²⁴ Estas puertas tenían dos paneles con bisagras cada uno, dos paneles por cada puerta y dos paneles por la otra.

²⁵ Tallados en ellas, en las puertas del lugar santo, había querubines y árboles de palma tal como estaban decoradas las paredes, y había un techo de madera sobre el pórtico al frente. ²⁶ Había ventanas estrechas y árboles de palma a cada lado del pórtico. Estos eran los cuartos al lado de la casa, y también tenían techos sobresalientes.

Chapter 42

¹ Luego el hombre me envió al patio exterior en el lado norte, y me trajo a las habitaciones frente al patio exterior y la pared del norte exterior. ² Aquellas habitaciones eran de cien codos a lo largo en su frente y cincuenta codos de ancho. ³ Algunos de esos cuartos enfrentaban el patio interior y estaban a veinte codos de distancia del santuario. Habían tres niveles de habitaciones, y los de arriba miraban hacia las habitaciones que estaban abajo y estaban abiertos a ellos, teniendo un pasillo. Algunas de las habitaciones miraban hacia el patio exterior.

⁴ Un corredor de diez codos en ancho y cien codos en largo corría delante de las habitaciones. Las puertas de las habitaciones estaban en dirección hacia el norte. ⁵ Pero las salas superiores eran pequeñas, porque los pasillos les quitaban más espacio que en los niveles más bajos y medianos del edificio. ⁶ Porque los pasillos en el tercer piso no tenían columnas, a diferencia de los patios, los cuales tenían columnas. Así que las habitaciones de los niveles mas altos era más pequeños en comparación con las habitaciones en los niveles bajos y medianos.

⁷ La pared de afuera corría a lo largo de las habitaciones del patio exterior, el patio que está frente a las habitaciones. Esa pared era de cincuenta codos de longitud. ⁸ La longitud de los cuartos del patio exterior eran de cincuenta codos, y las habitaciones frente al santuario eran de cien codos de longitud. ⁹ Había una entrada para las habitaciones más bajas del lado este, que procedía del patio exterior.

¹⁰ A lo largo de la pared del patio exterior en el lado derecho del patio exterior, al frente del santuario del patio interior, también habían habitaciones ¹¹ con un pasillo en frente de ellos. Ellos eran como la apariencia de las habitaciones del lado norte. Ellos tenían la misma longitud y amplitud y las mismas salidas y arreglos y puertas. ¹² En el lado sur habían puertas que daban a los cuartos similares a los que habían en el lado norte. Un pasillo en el interior tenía una puerta en su cabecera, y el pasillo abierto hacia varias habitaciones. En el lado este había una entrada al pasillo en un extremo.

¹³ Luego el hombre me dijo: "Las habitaciones del norte y las habitaciones del sur que están frente al patio exterior son las habitaciones santas donde los sacerdotes que trabajan más cerca a Jehová pueden comer la ofrendas santísimas. Ellos pondrán las cosas santísimas allí, la ofrenda de grano, la ofrenda por el pecado y la ofrenda por la culpa, porque este es un lugar santo. ¹⁴ Cuando los sacerdotes entren allí, ellos no deberán salir del lugar santo para el patio exterior, sin dejar a un lado las vestiduras en las cuales ellos sirvieron, ya que estas son santas. Así que deberán vestirse con otra ropa antes de acercarse al pueblo"

¹⁵ El hombre terminó midiendo la parte interior de la casa y luego me llevó afuera para la puerta que daba para el este y midió todo alrededor allí.

¹⁶ Él midió el lado este con una caña de medir, quinientos codos con la caña de medir. ¹⁷ Él midió el lado norte, quinientos codos con la caña de medir. ¹⁸ Él también midió el lado sur, quinientos codos con la vcaña de medir. ¹⁹ Él también se dio vuelta y midió el lado oeste, quinientos codos con la caña de medir.

²⁰ Él lo midió en cuatro lados. Tenía un muro alrededor que era de quinientos codos de longitud, y quinientos codos de anchura, para separar lo santo de aquello que es común.

Chapter 43

¹ El hombre entonces me trajo a la puerta que abría hacia el este. ² ¡He aquí! La gloria del Dios de Israel vino del este; su voz era como el sonido de muchas aguas, y la tierra brilló con su gloria.

³ Era de acuerdo a la apariencia de la visión que vi, de acuerdo a la visión que vi cuando Él había venido a destruir la ciudad, y las visiones eran como la visión que vi en el Canal de Quebar, y caí en mi cara. ⁴ Así que la gloria del SEÑOR Dios vino a la casa entrando por la puerta que abría hacia el este. ⁵ Entonces el Espíritu me levantó y me trajo a la corte interna. ¡He aquí! La gloria del SEÑOR Dios estaba llenando la casa.

⁶ El hombre estaba parado junto a mí, y escuché a alguien más hablándome desde la casa. ⁷ Él me dijo: "Hijo del hombre, este es el lugar de Mi trono y el lugar para las suelas de Mis pies, donde Yo viviré en medio Mi pueblo de Israel por siempre. La casa de Israel nunca más profanará Mi nombre Santo, ellos ni sus reyes, con su falta de fe o con los cadáveres de sus reyes en sus lugares altos. ⁸ Ellos nunca más profanarán Mi Santo nombre poniendo su umbral junto a Mi umbral, y sus postes junto a mis postes, con solo una pared entre ellos y Yo. Ellos profanaron Mi Santo nombre con sus acciones abominables, así que los consumí con Mi ira.

⁹ Remuevan su infidelidad y los cadáveres de sus reyes de delante de Mí, y viviré en medio de ellos por siempre.

¹⁰ Hijo del hombre, tú mismo debes decirle a la casa de Israel sobre esta casa para que estén avergonzados de sus iniquidades. Ellos deberían pensar acerca de esta descripción. ¹¹ Pues si ellos están avergonzados de todo lo que han hecho, entonces revélales a ellos el diseño de la casa, sus detalles, sus salidas, sus entradas, y todos sus diseños, y todos sus decretos y reglas. Entonces escribe esto ante sus ojos para que mantengan todo su diseño y todas sus reglas, para que así las obedezcan.

¹² Esta es la regulación de la casa: Desde el pico de la colina hasta todo el borde alrededor de él, será lo más santo. ¡He aquí! Esta es la regulación para la casa.

¹³ Estas serán las medidas para el altar en codos, ese codo siendo un codo regular y un palmo menor en longitud. Así que la canaleta alrededor del altar tendrá un codo de profundidad, y su ancho también será de un codo. El borde que lo rodea será de un palmo. Esta será la base del altar. ¹⁴ Desde la canaleta en el nivel de la tierra hasta el alero debajo del altar son dos codos, y ese mismo alero mide un codo de ancho. Entonces desde el alero pequeño hasta el borde grande del altar, son cuatro codos, y el borde grande mide un codo de ancho.

¹⁵ El fogón en el altar para las ofrendas quemadas mide cuatro codos de altura, y hay cuatro cuernos apuntando hacia arriba en el fogón. ¹⁶ El fogón mide doce codos de longitud y doce codos de ancho, un cuadrado. ¹⁷ Su borde es de catorce codos de largo y catorce codos de ancho en cada uno de los cuatro lados, y su orilla mide medio codo de ancho. La canaleta mide un codo de ancho alrededor con sus pasos hacia el este."

¹⁸ Luego Él me dijo: "Hijo del hombre, el SEÑOR Dios dice esto: Estas son las regulaciones para el altar en el día que lo hagan, para ofrecer la ofrenda quemada en él, y para rociar sangre en él. ¹⁹ Darás un toro del ganado como ofrenda de pecado por los sacerdotes Levíticos que son descendientes de Sadoc, aquellos que se acercan a Mí para servirme, esta es la declaración del SEÑOR Dios.

²⁰ Entonces tú tomarás un poco de su sangre y la pondrás en los cuatro cuernos del altar y los cuatro bordes y la orilla que lo rodea; lo lavarás y harás expiación para él. ²¹ Entonces toma el toro como ofrenda de pecado y quémalo en la parte fijada del área del templo fuera del santuario.

²² Entonces en el segundo día tú ofrecerás un cabro sin manchas de las cabras como ofrenda por el pecado; los sacerdotes lavarán el altar así como lo lavaron con el toro. ²³ Cuando termines con su lavado, ofrece un toro sin mancha del ganado y un carnero sin macha del rebaño. ²⁴ Ofrécelos ante el SEÑOR; los sacerdotes les tirarán sal a ellos y los ofrecerán como ofrenda quemada al SEÑOR.

²⁵ Tú debes preparar un cabro como ofrenda por el pecado cada día por siete días, y los sacerdotes también deben preparar un toro sin macha del ganado y un carnero sin mancha del rebaño. ²⁶ Ellos deberán expiar para el altar por siete días y purificarlo, y de esta manera ellos deberán consagrarlo. ²⁷ Ellos deberán completar estos días, y en el octavo día en adelante acontecerá que los sacerdotes prepararán tus ofrendas quemadas en el altar, y Yo te aceptaré, esta es la declaración del SEÑOR Dios."

Chapter 44

¹ Entonces el hombre me trajo de vuelta a la puerta de afuera del santuario que daban hacia el este; estaba cerrada fuertemente. ² El SEÑOR Dios me dijo: "Esta puerta ha sido cerrada herméticamente; y no se abrirá. Ningún hombre entrará por ella, porque el SEÑOR, el Dios de Israel, ha entrado por ella, así que ha sido cerrada herméticamente. ³ El gobernante de Israel se sentará en ella para comer delante de el SEÑOR. Él entrará por la entrada de el pórtico de la puerta y saldrá por el mismo lugar."

⁴ Despues Él me trajo por el camino de la puerta del norte que queda frente a la casa. Así que miré y he aquí, la gloria de el SEÑOR que llenaba la casa de el SEÑOR, y caí sobre mi rostro. ⁵ Entonces el SEÑOR me dijo: "Hijo de hombre, pon tu corazón y mira con tus ojos y escucha con tus oídos a todas las cosas que Yo te declaro, a todos los estatutos de la casa del SEÑOR y a todas sus regulaciones. Piensa sobre las entradas y salidas de la casa.

⁶ Luego diles a los rebeldes, la casa de Israel: "El SEÑOR Dios dice esto: Todas tus abominaciones son suficientes para ti, oh casa de Israel, ⁷ trajistes extranjeros con corazones incircuncisos y con carne incircuncisa para que estuvieran en Mi santuario, profanando Mi casa, mientras tú Me ofrecias pan, grasa y sangre, tú rompiste Mi pacto con todas tus abominaciones.

⁸ Tú no haz llevado acabo tus deberes respecto a Mis cosas santas, pero designastes a otros para que tomaran tus deberes, y les asignastes para que cuidaran de Mi lugar santo. ⁹ El SEÑOR Dios dice esto: Ningún extranjero, incircunso de corazón y carne, de entre cualquiera que vive entre el pueblo de Israel, pueden entrar a Mi lugar santo.

¹⁰ Aún así los levitas se apartaron de mi, se alejaron de Mi, llendo tras sus ídolos, pero ellos pagarán por sus pecados. ¹¹ Ellos son sirvientes en Mi santuario, que velan las puertas de la casa y sirven en la casa y masacran las ofrendas quemadas y los sacrificios del pueblo, y ellos estarán ante el pueblo y les servirán. ¹² Pero por causa de que ellos hacían sacrificios ante sus ídolos, ellos se convirtieron en una piedra de tropiezo para pecar para la casa de Israel. Así que Yo levantaré Mi mano para jurar un juramento en contra de ellos, esta es la declaración del SEÑOR Dios, ellos llevarán su castigo.

¹³ Ellos no se acercarán a Mi para ser Mis sacerdotes o para acercarse a ninguna de Mis cosas santas, las cosas santísimas. Por el contrario, ellos llevarán su reproche y su culpa por las abominaciones que ellos han hecho. ¹⁴ Pero Yo los pondré como guardas del trabajo en la casa, en todas sus tareas y en todo lo que se haga en ella.

¹⁵ Entonces los sacerdotes Levitas, esos hijos de Sodoc que completaron las tareas de Mi santuario cuando el pueblo de Israel vagaba lejos de Mi, ellos se acercarán a Mi para adorarme. Ellos estarán de pie ante Mi para ofrecerme la grasa y la sangre, esta es la declaración del SEÑOR Dios. ¹⁶ Ellos vendrán a Mi santuario; ellos se acercarán a Mi mesa para rendirme culto y para llevar a cabo sus tareas para Mi.

¹⁷ Así será que cuando ellos vengan a las puertas del patio interior, ellos tendrán que vestir con ropas de lino, pues ellos no deberán entrar con lana dentro de las puertas del atrio interior y la casa. ¹⁸ Deberán tener turbantes de lino en sus cabezas y ropa interior de lino en sus caderas. Ellos no deberán vestirse en ropa que los haga sudar.

¹⁹ Cuando ellos salgan para los patios externos, externos de manera que puedan ir al pueblo, ellos deben quitarse la ropa que usaron cuando servían; ellos deberán quitársela y ponerlas en un cuarto santo, para que no hagan santos al pueblo por el contacto con sus ropas especiales.

²⁰ Tampoco deben afeitarse sus cabezas, ni dejar sus cabellos sueltos, pero deben recortarse los cabellos de sus cabezas. ²¹ Ningún sacerdote debe beber vino cuando entre al patio interno, ²² ni tomar a una viuda o a una mujer divorciada como esposa para sí mismo, sino tan solo una virgen por el linaje de la casa de Israel o una viuda que previamente estuvo casada con un sacerdote.

²³ Pues ellos ensañarán a Mi pueblo la diferencia entre lo santo y lo profano; ellos le harán saber lo inmundo de lo limpio. ²⁴ Durante un pleito ellos se pararán a juzgar con Mis decretos; ellos deberán ser justos. Ellos guardaran Mis leyes y Mis estatutos en todas las fiestas, y ellos celebrarán Mi santo día de reposo.

²⁵ Ellos no irán a donde una persona muerta para hacerse inmundo, a menos que sea su padre o madre, hijo o hija, hermano o una hermana que no ha dormido con un hombre; de lo contrario, ellos se tornarán inmundos. ²⁶ Después que un sacerdote se ha vuelto inmundo, ellos contarán un periodo de siete días para él. ²⁷ En el día en que el entre en el lugar santo, en los patios internos para servir en el lugar santo, él deberá traer una ofrenda por su propio pecado, esta es la declaración de el SEÑOR Dios.

²⁸ Esta será su herencia: Yo soy su herencia, y ustedes no deben darles ninguna propiedad en Israel; Yo seré su propiedad! ²⁹ Ellos comerán las ofrendas de los granos, las ofrendas por los pecados, las ofrendas por sus culpas, y todo lo dedicado al SEÑOR de Israel, será de ellos.

³⁰ Lo mejor de los primeros frutos de todas las cosas y toda contribución, cualquier cosa de todas tus contribuciones pertenecerá a los sacerdotes para que la bendición se pose en la casa de ustedes. ³¹ El sacerdote no comerá ningún cadáver o animal destrozado por una fiera, sea pájaro o bestia.

Chapter 45

¹ Cuando repartan por suertes la tierra como herencia, tienen que hacer una ofrenda al SEÑOR; esta ofrenda será una parte sagrada de la tierra, veinticinco mil codos de longitud, y diez mil codos de ancho. Será santa, toda su área alrededor. ² De ahí, habrán quinientos codos por quinientos codos cuadrados rodeando el Lugar Santo, con un borde circundante de cincuenta codos de ancho.

³ De esta área tú medirás una porción que es veinticinco mil codos de largo y diez mil en ancho; será el Santuario, el Lugar Santo. ⁴ Será un Lugar Santo en la tierra para los sacerdotes que le sirven al SEÑOR, que se acercan al SEÑOR para servirle. Será un lugar para sus casas y un lugar sagrado para el Santuario. ⁵ Así que será veinticinco mil codos de largo y diez mil de ancho, y será para pueblos para los levitas que sirven en la casa.

⁶ Tú designarás un área para la ciudad, cinco mil codos de ancho y veinticinco mil de largo, estará junto a la zona reservada para el Lugar Santo; esta ciudad pertenecerá a toda la casa de Israel. ⁷ La tierra del príncipe estará en ambos lados de la zona reservada para el Lugar Santo y la ciudad. Será hacia el occidente y a su oriente. La longitud le corresponderá a la longitud de una de las partes, desde el occidente al oriente.

⁸ Esta tierra será propiedad para el príncipe en Israel. Mis príncipes ya no oprimirán a Mí pueblo; en su lugar, ellos le darán la tierra a la casa de Israel, para sus tribus.

⁹ El SEÑOR Dios dice así: "¡Basta ya, príncipes de Israel! ¡Dejen la violencia y los conflictos; hagan justicia y rectitud! ¡Dejen de desalojar a mi pueblo! Esta es la declaración del SEÑOR Dios. ¹⁰ ¡Ustedes tienen que tener balanzas exactas, canastas exactas, y recipientes exactos! ¹¹ La canasta para medir el cosas secas y el recipiente para medir líquidos serán de la misma medida, de modo que el recipiente sea un décimo del homer; la canasta será un décimo del homer. Sus medidas serán correspondiente a la del homer. ¹² El siclo será veinte geras; sesenta siclos hará una mina para ustedes.

¹³ Ésta es la contribución que tienes que presentar: una sexta parte de una canasta por cada homer de trigo, y darás una sexta parte de la canasta por cada homer de cebada. ¹⁴ La regulación de la ofrenda de aceite será una décima parte de un recipiente por cada coro (que son diez recipientes), o por cada homer, porque un homer es también diez recipientes. ¹⁵ Una oveja o una cabra del rebaño por cada doscientos animales de los abrevaderos de Israel serán usadas para cualquier holocausto u ofrenda de paz para hacer expiación por el pueblo, ésta es la declaración del SEÑOR Dios.

¹⁶ Todas las personas de la tierra darán esta contribución al príncipe en Israel. ¹⁷ Será la responsabilidad del príncipe de suplir animales para el holocaustos, la ofrenda de grano, y las ofrendas de bebidas en las fiestas y en las celebraciones de las lunas nuevas, y en los Días de Reposo, todos las fiestas señalados por la casa de Israel. Él proveerá la ofrenda por el pecado, la ofrenda del grano, la ofrenda quemada y la ofrenda de paz para hacer expiación por la casa de Israel.

¹⁸ El SEÑOR Dios dice así: en el primer mes, en el primer día del mes, tomarás del rebaño un novillo sin mancha y harás una ofrenda por el pecado por el santuario. ¹⁹ El sacerdote tomará parte de la sangre de la ofrenda por el pecado y la pondrá en los postes de las puertas de la casa y las cuatro esquinas del borde del altar, y en los postes de las puerta del atrio interior. ²⁰ Harás esto en el séptimo día del mes por el pecado de cada persona por accidente o ignorancia; de ésta manera tú expiarás por el templo.

²¹ En el primer mes, en el día catorce del mes, habrá para ti una fiesta solemne, una fiesta de siete días. Comerás pan sin levadura. ²² En aquel día, el príncipe preparará para él y para todo el pueblo de la tierra un novillo como ofrenda por el pecado.

²³ Durante los siete días del festival, el príncipe preparará un holocausto para el SEÑOR: siete novillos y siete carneros sin manchas cada día por siete días, y un macho cabrío cada día como una ofrenda de pecado. ²⁴ Entonces el príncipe ofrecerá de grano de una canasta por cada novillo y una canasta por cada carnero con un hin de aceite por cada efa.

²⁵ En el séptimo mes en el día quince del mes, en el festival, el príncipe realizará ofrendas en estos siete días: ofrendas por pecados, holocaustos, ofrendas de grano, y ofrendas de aceite.

Chapter 46

¹ El SEÑOR Dios dice esto: La puerta del patio interior, de frente al este, estará cerrada los seis días de trabajo, pero en el Día de Reposo estará abierta, y en el día de la luna nueva estará abierta. ² El príncipe entrará al patio exterior por medio de la puerta y su pórtico desde afuera, y él se parará ante el marco de la puerta interior mientras los sacerdotes llevan a cabo su ofrenda quemada y ofrenda de paz. Entonces él adorará en el umbral de la puerta interior y saldrá, pero la puerta no se cerrará hasta la noche.

³ El pueblo de la tierra también adorará ante el SEÑOR a la entrada de la puerta en el Día de Reposo y lunas nuevas. ⁴ La ofrenda quemada que el príncipe ofrece al SEÑOR en el Día de Reposo serán seis corderos sin mancha y un carnero sin mancha. ⁵ La ofrenda de grano con carnero será una canasta, y la ofrenda de grano con los corderos será lo que él desee ofrecer, y un hin de aceite con cada canasta de grano.

⁶ En el día de la luna nueva él debe ofrecer un toro sin mancha de una manada, seis corderos y un carnero sin macha. ⁷ Él debe dar una canasta de ofrenda de grano por el toro y una canasta por el carnero, y lo que él desee dar por los corderos y un hin de aceite por cada canasta de grano. ⁸ Cuando el príncipe entre por el camino de la puerta y su pórtico, él debe salir por el mismo camino.

⁹ Pero cuando el pueblo de la tierra venga ante el SEÑOR en las fiestas designadas, cualquiera que entre a través de la puerta del norte para adorar saldrá a través de la puerta del sur; y cualquiera que entre a través de la puerta del sur debe salir a través de la puerta del norte. Nadie puede volverse a la puerta a través de la cual entró, puesto que debe salir de frente. ¹⁰ El príncipe debe estar en el centro; cuando ellos vayan adentro, él debe entrar, y cuando ellos salgan, él debe salir.

¹¹ En las fiestas, la ofrenda de grano debe ser una canasta de grano por el toro y una canasta de carnero, y lo que él desee dar con los corderos, y un hin de aceite por cada canasta. ¹² Cuando el príncipe dé una ofrenda por voluntad propia, sea una ofrenda quemada o una ofrenda de paz al SEÑOR, la puerta de frente al este será abierta para él. Él ofrecerá su ofrenda quemada o su ofrenda de paz como lo hace en el Día de Reposo. Luego, él debe salir, y cuando haya salido fuera la puerta será cerrada.

¹³ En adición, tú ofrecerás un cordero sin mancha de un año de edad como una ofrenda quemada al SEÑOR diariamente; tú harás esto mañana tras mañana. ¹⁴ Y con éste tú darás una ofrenda de grano mañana tras mañana, la sexta parte de una canasta y la tercera parte de un hin de aceite para humedecer la harina de la ofrenda de grano para el SEÑOR, de acuerdo al estatuto permanente. ¹⁵ Ellos prepararán el cordero, la ofrenda de grano, y el aceite mañana tras mañana, una ofrenda quemada permanente.

¹⁶ El SEÑOR Dios dice esto: Si el príncipe da un regalo a alguno de sus hijos, esta es su herencia. Esta será la propiedad de sus hijos, es una herencia. ¹⁷ Pero si él regala de su herencia a uno de sus sirvientes, entonces será del sirviente hasta el año de libertad, y luego retornará al príncipe. Su herencia ciertamente será para sus hijos. ¹⁸ El príncipe no tomará las propiedades de la herencia del pueblo; él debe proveerle a sus hijos de su propia propiedad para que Mi pueblo no sea disperso, cada hombre dé su propia propiedad."

¹⁹ Luego el hombre me llevó a través de la entrada en la puerta de los cuartos santos de los sacerdotes, los cuales estaban frente al norte y ¡He aquí! Había un lugar hacia el oeste. ²⁰ Él me dijo: "Este es el lugar donde los sacerdotes deben hervir la ofrenda por la culpa y la ofrenda por el pecado y ellos deben hornear la ofrenda de grano. Ellos no deben traer la ofrenda al patio exterior, porque entonces el pueblo estará consagrado."

²¹ Luego él me trajo al patio exterior y él me dirigió pasando las cuatro esquinas del patio, y yo ví que en cada esquina del patio había otro patio. ²² En las cuatro esquinas de los patios exteriores habían cuatro pequeños patios, cuarenta codos de longitud y treinta de ancho. Son la misma dimensión para todos los cuatro patios. ²³ Había una fila hecha de piedra toda alrededor de ellos cuatro, y fogones de cocina estaban debajo de la fila de piedra. ²⁴ El hombre me dijo: "Estos son los lugares donde los sirvientes del templo hervirán los sacrificios del pueblo."

Chapter 47

¹ Entonces, el hombre me llevó nuevamente a la entrada del templo, y allí había agua fluyendo fuera por debajo del umbral del templo de la casa hacia el este, pues el frente del templo enfrentaba el este, y el agua estaba fluyendo bajo el lado sur del templo, hacia la derecha del altar. ² Así que, él me trajo a través de la puerta del norte y me llevó alrededor de la puerta que da al este, y ahí el agua estaba fluyendo desde esta entrada en su lado sur.

³ Mientras el hombre estaba yendo hacia el este, había un cordel de medir en su mano; él midió mil codos y me trajo a través del agua a aguas hasta el tobillo de profundas. ⁴ Entonces, él midió mil codos otra vez y me trajo a través del agua a aguas hasta las rodillas de profundas; y él midió otros mil codos y me trajo a agua de profundidad hasta la cadera. ⁵ Después él midió otros mil codos, pero era un río que yo no podía cruzar porque el agua se había elevado y estaba lo suficientemente profundo para nadar, era un río que no se podía cruzar.

⁶ El hombre me dijo: "Hijo de hombre, ¿tu ves esto?" y él me trajo fuera y me hizo volver a caminar junto a la orilla del río. ⁷ Mientras yo caminaba de vuelta, allí la orilla del río tenía muchos árboles en su lado y también en el otro lado. ⁸ El hombre me dijo: "Esta agua está saliendo al territorio del este y abajo al Arabá; esta agua fluye hacia el mar Muerto y lo hará fresco.

⁹ Será que cada criatura viva que nada vivirá donde el agua fluya; habrán muchos peces, por que estas aguas fluyen allí. Hará el agua salada fresca. Todo vivirá donde quiera que el río vaya. ¹⁰ Entonces, sucederá que los pescadores de En Gadi estarán por el agua, y tendrán un lugar para secar los redes de pescar por En Eglaim. Habrán muchos tipos de peces en el mar Muerto, como los peces en el Mar Grande por su abundancia.

¹¹ Pero los pantanos y las ciénagas del mar Muerto no serán hechos fresco, ellos serán para proveer sal. ¹² Al lado de este río en sus orillas, en ambos lados, todo tipo de árboles crecerán y darán fruto. Sus hojas no se marchitarán y su fruto nunca dejará de crecer. Cada mes los árboles darán frutos, porque el agua del santuario fluye hacia ellos. Su fruto será para comida, y sus hojas serán para curación.

¹³ El SEÑOR Dios dice esto: Esta será la forma que ustedes van a dividir la tierra para las doce tribus de Israel: José tendrá dos porciones. ¹⁴ Ustedes deben dividir equitativamente lo que Yo he jurado, con Mi mano levantada, dar a sus padres. Esta tierra vendrá a ustedes como una herencia.

¹⁵ Este será el límite de la tierra por el norte desde el Mar Grande hasta Hetlón, y luego hasta Zedad. ¹⁶ Luego, el límite irá a Berota, a Sibraim, lo cual está en medio de Damasco y Hamat, y luego a Hazar Haticón, que está al lado del límite de Haurán. ¹⁷ Entonces, el límite será desde el mar hasta Hazar Enán en la frontera con Damasco y Hamat para el norte. Este será el lado norte.

¹⁸ En el lado este, entre Haurán y Damascos, y en medio de Galaad y la tierra de Israel estará el río Jordan. Ustedes deben medir desde la frontera hacia el mar oriental; todo esto será la frontera del este. ¹⁹ Luego el lado sur: al sur de Tamar hacia las aguas de Meriba de Cades, el arroyo de Egipto hacia el Mar Grande, y el lado sur hacia el sur. ²⁰ Luego, el límite oeste será el Mar Grande hacia donde se opone el Lebo Hamat. Este será el lado oeste.

²¹ De esta forma, ustedes van a dividir la tierra para ustedes, para las tribus de Israel. ²² Así que, ustedes distribuirán la herencia para ustedes y para los extranjeros en medio de ustedes, aquellos que han dado a luz a niños en medio de ustedes y quienes son, contigo, como el nativo nacido pueblo de Israel. Ustedes van a dar mucha herencia en medio de las tribus de Israel. ²³ Entonces, ocurrirá que el extranjero va a estar con la tribu entre quienes él está viviendo. Ustedes deben darle una herencia. Esta es la declaración del SEÑOR Dios."

Chapter 48

¹ Estos son los nombres de las tribus. La tribu de Dan recibirá una porción de tierra; su límite correrá junto al límite del norte de Israel por camino de Hetlón y Lebo Hamat. Su límite seguirá hasta Hazar Enán y junto a la frontera con Damasco hacia el norte y luego hacia Hamat. El límite de Dan irá del este todo el camino hasta el Gran Mar. ² Contiguo a la frontera de Dan, desde el lado este al oeste, Aser tendrá una porción. ³ Contiguo a la frontera de Aser desde el lado este hasta el oeste, Neftalí tendrá una porción.

⁴ Contiguo a la frontera de Neftalí desde el lado este hasta el oeste, Manasés tendrá una porción. ⁵ Contiguo a la frontera de Manasés desde el lado este al oeste, Efraín tendrá una porción. ⁶ Contiguo a la frontera de Efraín desde el lado este al oeste, Rubén tendrá una porción. ⁷ Contiguo a la frontera de Rubén desde el lado al oeste, Judá tendrá una porción.

⁸ La ofrenda de tierra que tú harás será junto a la frontera con Judá y se extiende desde el lado este al lado oeste; será veinticinco mil codos de ancho. Su largo corresponderá a la porción de una tribu desde el lado este al lado oeste, y el templo estará en el medio de ella. ⁹ Esta tierra que tú ofrecerás al SEÑOR será de veinticinco mil codos de largo y diez mil codos de ancho.

¹⁰ Estas serán las asignaciones de esta porción santa de tierra: los sacerdotes tendrán tierras asignadas a ellos midiendo veinticinco mil codos de largo en el lado norte; diez mil codos de ancho en el lado oeste; diez mil codos de ancho en el lado este; y veinticinco mil codos de largo en el lado sur, con el lugar santo del SEÑOR en el medio de él. ¹¹ Esto será para la consagración de los sacerdotes de la línea de Sadoc, que Me han servido fielmente y que no se descarriaron cuando el pueblo de Israel se descarrió, según hicieron los levitas. ¹² La ofrenda para ellos será una porción de esta tierra santa, extendiéndose hasta la frontera de los levitas.

¹³ La tierra de los levitas junto a la frontera con la tierra de los sacerdotes será veinticinco mil codos de largo y diez mil codos de ancho. El largo entero de las dos extensiones de tierra será veinticinco mil codos de largo y veinte mil codos de ancho. ¹⁴ Ellos no podrán venderlo o intercambiarlo; ninguna de estas primicias de la tierra de Israel podrá jamás ser separada de estas extensiones, pues todo ello es santo al SEÑOR.

¹⁵ La tierra restante, cinco mil codos de ancho y veinticinco mil codos de largo, será para el uso colectivo de la ciudad, las casas, y el pastizal; la ciudad estará en su medio. ¹⁶ Estas serán las medidas de la ciudad: el lado norte será 4, 500 codos de largo; el lado sur será 4, 500 codos de largo, el lado este será 4, 500 codos de largo y el lado oeste será 4, 500 codos de largo.

¹⁷ Habrá pastizal para la ciudad hacia el norte, 250 codos de profundo; al sur, 250 codos de profundo; al este, 250 codos de profundo, y al oeste, 250 codos profundo. ¹⁸ El área restante de la ofrenda santa se extenderá por diez mil codos al este y diez mil codos al oeste. Se extenderá a lo largo de la frontera de la ofrenda santa, y sus cultivos serán alimento para aquéllos trabajando en la ciudad.

¹⁹ La gente que trabaja en la ciudad, gente perteneciente a todas las tribus de Israel, cultivará esa tierra. ²⁰ Toda la ofrenda de tierra medirá veinticinco mil codos por veinticinco mil codos. De esta manera harán la ofrenda santa de la tierra, junto con la tierra para la ciudad.

²¹ El restante de la tierra a ambos lados de la ofrenda santa y el área de la ciudad será para el príncipe. La extensión de tierra del príncipe hacia el este se extenderá por veinticinco mil codos desde el límite de la ofrenda santa hasta el borde este, y su extensión de tierra hacia el oeste se extenderá por veinticinco mil codos hacia la frontera oeste. En el medio estará la santa ofrenda, y el santo lugar del templo estará en su medio. ²² La tierra extendiéndose desde la propiedad de los levitas y el área de la ciudad en su medio será para el príncipe; será entre la frontera de Judá y la frontera de Benjamín, esta tierra será para el príncipe.

²³ En cuanto a las tribus restantes, sus porciones también correrán del lado este al lado oeste. Benjamín recibirá una porción. ²⁴ Contiguo a la frontera de Benjamín del lado este al oeste, Simeón tendrá una porción. ²⁵ Contiguo a la frontera de Simeón desde el lado este al oeste, Isacar tendrá una porción. ²⁶ Contiguo a la frontera de Isacar desde el lado este al oeste, Zabulón tendrá una porción.

²⁷ Hacia el sur del límite de Zabulón, corriendo desde el lado este al lado oeste, será la tierra de Gad, una porción.

²⁸ El límite sur de Gad se extenderá desde Tamar hasta la aguas de Meriba de Cades, y más lejos hasta el arroyo de Egipto, y entonces hasta el Gran Mar. ²⁹ Esta es la tierra por la cual echarán suertes; ella será la herencia de las tribus de Israel. Estas serán sus porciones. Esta es la declaración del SEÑOR Dios.

³⁰ Estas serán las salidas de la ciudad: en el lado norte, la cual medirá 4, 500 codos de largo, ³¹ habrá tres puertas, con nombres de las tribus de Israel: una puerta por Rubén, una puerta por Judá y una puerta por Leví. ³² En el

lado este, la cual medirá 4, 500 codos de largo, habrá tres puertas: una puerta por José, una puerta por Benjamín y una puerta por Dan.

³³ En el lado este, la cual medirá 4, 500 codos de largo, habrá tres puertas: una puerta por Simeón, una puerta por Isacar y una puerta por Zabulón. ³⁴ En el lado oeste, la cual medirá 4, 500 codos, habrá tres puertas: una puerta por Gad, una puerta por Aser y una puerta por Neftalí. ³⁵ La distancia alrededor de la ciudad será de dieciocho mil codos; desde ese día en adelante, el nombre de la ciudad será el SEÑOR Está Allí."

Daniel

Chapter 1

¹ En el tercer año del reinado de Joacim, rey de Judá, Nabucodonosor, rey de Babilonia, vino a Jerusalén y rodeó la ciudad para impedir todos los suministros hacia ella. ² El Señor le dio la victoria a Nabucodonosor sobre el rey Joacim, rey de Judá, y parte de los objetos sagrados de la casa de Dios. Él los trajo a la tierra de Babilonia, a la casa de su dios, y colocó los objetos sagrados en la casa del tesoro de su dios.

³ El rey habló a Aspenaz, su oficial principal, a que trajera a algunos del pueblo de Israel, tanto de la familia real como de la nobleza, ⁴ hombres jóvenes sin tacha, atractivos en apariencia, diestros en toda sabiduría, llenos de conocimiento, entendimiento, y calificados para trabajar en el palacio del rey. Él debía enseñarles la literatura y la lengua de los babilonios. ⁵ El rey les repartió una porción diaria de sus manjares y algo del vino que él bebía. Estos hombres jóvenes serían enseñados por tres años, y después de eso, ellos servirían al rey.

⁶ Entre éstos estaban Daniel, Ananías, Misael y Azarías, algunos del pueblo de Judá. ⁷ El oficial principal les dio nombres: a Daniel lo llamó Beltsasar; a Ananías lo llamó Sadrac, a Misael lo llamó Mesac, y a Azarías lo llamó Abed Nego.

⁸ Pero Daniel decidió en su mente que él no se contaminaría con los manjares del rey ni con el vino que él bebía. Así que le pidió permiso al oficial principal para no contaminarse. ⁹ Dios hizo que se ganara el afecto del oficial principal. ¹⁰ El oficial principal le dijo a Daniel: "Yo le tengo miedo a mi amo el rey. Él ha ordenado que ustedes deben tener comida y bebida. ¿Por qué debe él ver que ustedes se vean peor que los demás jóvenes de su edad? El rey podría mandar a cortar mi cabeza debido a ustedes."

¹¹ Entonces Daniel le habló al mayordomo, a quien el oficial principal había asignado sobre Daniel, Ananías, Misael y Azarías. ¹² Él dijo: "Por favor, prueba a tus siervos por diez días. Dános solamente algunos vegetales para comer y agua para beber. ¹³ Luego compara nuestra apariencia con la apariencia de los jóvenes que comen los manjares del rey, y trátanos, a tus siervos, basado en lo que veas."

¹⁴ Entonces el mayordomo acordó con él hacer esto, y los probó por diez días. ¹⁵ Al cabo de los diez días la apariencia de ellos era más saludable, y estaban mejor nutridos que todos los hombres jóvenes que comían de los manjares del rey. ¹⁶ Así que el mayordomo se llevaba sus manjares y su vino y les dio sólo vegetales.

¹⁷ En cuanto a estos cuatro jóvenes, Dios les dio conocimiento y entendimiento en toda literatura y sabiduría, y Daniel pudo comprender toda clase de visiones y sueños. ¹⁸ Al terminar el tiempo establecido por el rey para hacerlos entrar, el oficial principal los trajo ante Nabucodonosor.

¹⁹ El rey habló con ellos, y entre todo el grupo no había ninguno que se comparara con Daniel, Ananías, Misael y Azarías. Ellos estaban de pie delante del rey, listos para servirle. ²⁰ En toda pregunta de sabiduría y entendimiento que el rey les hizo, los encontró diez veces mejor que todos los magos y aquellos que decían hablar con los muertos, quienes estaban en todo su reino. ²¹ Daniel estuvo allí hasta el primer año del Rey Ciro.

Chapter 2

¹ En el segundo año del reinado de Nabucodonosor, él tuvo sueños. Su mente estaba atribulada, y no podía dormir. ² Entonces el rey convocó a los magos y a los que decían hablar con los muertos. También llamó a los hechiceros y a los sabios. Él quería que le hablaran de sus sueños. Así que entraron y estuvieron de pie delante del rey.

³ El rey les dijo: "He tenido un sueño, y mi mente está inquieta por saber qué significa el sueño." ⁴ Entonces los sabios le hablaron al rey en arameo: "¡Larga vida al rey! Díganos el sueño y nosotros sus siervos revelaremos el significado."

⁵ El rey respondió a los sabios: "Este asunto ha sido determinado. Si ustedes no me revelan el sueño y lo interpretan, sus cuerpos serán despedazados y sus casas se convertirán en montones de basura." ⁶ Pero si me dicen el sueño y su significado, recibirán regalos de mí parte, una recompensa, y gran honor. Así que, díganme el sueño y su significado."

⁷ Ellos respondieron otra vez y dijeron: "Que el rey nos diga a sus siervos el sueño y nosotros le diremos el significado." ⁸ El rey contestó: "Sé ciertamente que ustedes quieren más tiempo porque ven lo firme que es mi decisión sobre esto. ⁹ Pero si no me dicen el sueño, hay solo una sentencia. Ustedes han decidido preparar palabras falsas y engañosas para decirme hasta que cambie de parecer. Así que, díganme el sueño, y así yo sabré que me lo podrán interpretar."

¹⁰ Los sabios respondieron al rey: "No hay ningún hombre sobre la tierra que pueda cumplir con la demanda del rey. No hay rey grande y poderoso que haya demandado tal cosa de ningún mago, o de nadie que pretenda hablar con los muertos, o de un hombre sabio. ¹¹ Lo que demanda el rey es difícil, y no hay nadie que pueda contárselo al rey, excepto los dioses, y ellos no viven entre los humanos."

¹² Esto puso al rey enojado y muy furioso, y dio una orden para destruir a todos los que eran conocidos por su sabiduría en Babilonia. ¹³ Así que salió la ley de que todos los que eran conocidos por su sabiduría serían llevados a la muerte. Debido a esta ley, buscaron a Daniel y a sus amigos para llevarlos a la muerte.

¹⁴ Entonces Daniel respondió con prudencia y discreción a Arioc, el comandante de seguridad del rey, que había venido a matar a todos los que eran conocidos como sabios en Babilonia. ¹⁵ Daniel le preguntó al comandante del rey: "¿Por qué es tan urgente el decreto del rey?" Así que Arioc le contó a Daniel lo que había sucedido. ¹⁶ Entonces Daniel entró y pidió una cita con el rey para poderle presentar la interpretación.

¹⁷ Daniel fue a su casa y le explicó a Ananías, Misael y Azarías lo que había sucedido. ¹⁸ Él los motivó a buscar misericordia del Dios del cielo acerca de este misterio a fin de que ninguno de ellos fuera asesinado con el resto de los hombres que eran conocidos como sabios en Babilonia.

¹⁹ Esa noche el misterio fue revelado a Daniel en una visión. Entonces Daniel alabó al Dios del cielo ²⁰ y dijo: "Alaben el nombre de Dios por siempre y para siempre; pues la sabiduría y el poder le pertenecen.

²¹ Él cambia los tiempos y las temporadas; Él remueve los reyes y coloca los reyes en sus tronos. Él da sabiduría a los sabios y conocimiento a aquellos que tienen entendimiento. ²² Él revela las cosas profundas y escondidas porque Él conoce lo que está en la oscuridad, y la luz vive con Él.

²³ Dios de mis antepasados, yo te doy gracias y te alabo por la sabiduría y el poder que me diste. Ahora Tú me has dado a conocer lo que pedimos de Ti; Tú nos diste a conocer el asunto que concierne al rey."

²⁴ Entonces Daniel fue a ver a Arioc al que el rey nombró para matar a todo sabio en Babilonia. Y le dijo: "No mates a los hombres sabios en Babilonia. Llévame al rey y le mostraré la interpretación de su sueño."

²⁵ Entonces Arioc trajo rápidamente a Daniel delante del rey y dijo: "He encontrado entre los exiliados de Judá a un hombre que revelará el significado del sueño del rey." ²⁶ El rey dijo a Daniel, a quien se llamaba Beltsasar: "¿Eres capaz de decirme el sueño que yo vi y su significado?"

²⁷ Daniel respondió al rey y dijo: "El misterio del cual el rey ha preguntado no puede ser revelado por aquellos que tienen sabiduría, ni por los que dicen que hablan con los muertos, ni por magos, ni por astrólogos. ²⁸ Sin embargo, hay un Dios que vive en los cielos, que revela misterios, y Él le ha dado a conocer a usted, Rey Nabucodonosor, lo que sucederá en los días por venir. Este fue su sueño y las visiones de su mente mientras dormía en su cama.

²⁹ En cuanto a usted, rey, sus sueños eran acerca de cosas por venir, y el único que revela misterios le ha dado a conocer lo que está por suceder. ³⁰ Este misterio me fue revelado a mí no porque tenga mayor sabiduría que cualquier otra persona viva. Este misterio me fue revelado a mí para que usted, rey, pueda comprender el significado, y para que pueda conocer los pensamientos profundos dentro de usted.

³¹ Rey, usted miró y vio una estatua grande. Esta estatua, que era muy poderosa y brillante, estaba en pie delante de usted. Su brillo era aterrador. ³² La cabeza de la estatua estaba hecha de oro fino. Su pecho y sus brazos eran de plata. Su parte del medio y sus muslos estaban hechos de bronce, ³³ y sus piernas estaban hechas de hierro. Sus pies estaban hechos en parte de hierro y en parte de barro.

³⁴ Usted miró y una piedra fue cortada, aunque no por manos humanas, y golpeó la estatua en sus pies de hierro y barro, y los destrozó. ³⁵ Entonces el hierro, el barro, el bronce, la plata, y el oro, a la misma vez, fueron rotos en pedazos y se hicieron como la cascarilla en los pisos de trillar en el verano. El viento se los llevó y no quedaron trazos de ellos. Pero la piedra que golpeó la estatua se convirtió en una gran montaña y llenó toda la tierra.

³⁶ Este fue su sueño. Ahora le diremos al rey el significado. ³⁷ Usted, rey, es rey de los reyes a quien el Dios del cielo le ha dado el reino, el poder, la fortaleza, y el honor. ³⁸ Él ha puesto en su mano el lugar donde viven los seres humanos. Él le ha entregado los animales de los campos y las aves de los cielos en sus manos, y Él le ha hecho a usted gobernar sobre todos ellos. Usted es la cabeza de oro de la estatua.

³⁹ Después de usted, otro reino se levantará que es inferior a usted, y aún un tercer reino de bronce gobernará sobre toda la tierra.

⁴⁰ Habrá un cuarto reino, fuerte como el hierro, porque el hierro rompe otras cosas en pedazos y destroza todo. Destrozará todas estas cosas y las aplastará.

⁴¹ Tal como usted vio, los pies y los dedos de los pies fueron hechos en parte de barro horneado y parte fueron hechos de hierro, así que será un reino dividido; algo de la fuerza del hierro estará en él, tal como usted vio el hierro mezclado con el barro blando. ⁴² Así como los dedos de los pies fueron hechos en parte de hierro y parte de barro, así el reino será fuerte en parte y frágil en parte. ⁴³ Como usted vio el hierro mezclado con barro blando, así el pueblo será una mezcla; ellos no se mantendrán juntos, así como el hierro no se mezcla con el barro.

⁴⁴ En los días de esos reyes, el Dios del cielo establecerá un reino que jamás será destruido, ni tampoco será conquistado por otro pueblo. Romperá los otros reinos en pedazos y acabará con todos ellos, y permanecerá para siempre. ⁴⁵ Tal como usted vio, una piedra fue cortada de la montaña, pero no por manos humanas. Rompió el hierro, el bronce, el barro, la plata y el oro en pedazos. El gran Dios le ha dado a conocer a usted, rey, lo que sucederá después de esto. El sueño es verdadero y esta interpretación es confiable."

⁴⁶ El Rey Nabucodonosor cayó sobre su rostro delante de Daniel y lo honró; él ordenó que se hiciera una ofrenda y que el incienso fuera ofrecido a él. ⁴⁷ El rey dijo a Daniel: "Ciertamente tu Dios es el Dios de los dioses, el Señor de los reyes, y Aquel que revela misterios, pues has sido capaz de revelar este misterio."

⁴⁸ Entonces el rey honró altamente a Daniel y le dio muchos regalos maravillosos. Lo hizo gobernante sobre toda la provincia de Babilonia. Daniel vino a ser el principal gobernante sobre los hombres más sabios de Babilonia. ⁴⁹ Daniel le hizo un pedido al rey, y el rey nombró a Sadrac, Mesac y Abed Nego para ser administradores sobre la provincia de Babilonia. Pero Daniel permaneció en el palacio del rey.

Chapter 3

¹ El Rey Nabucodonosor hizo una estatua de oro que era 27 metros de alto y dos metros con setetenta centímetros de ancho. Él la levantó en el Llano de Dura en la provincia de Babilonia. ² Entonces Nabucodonosor envió mensajes para reunir a los gobernadores de provincias, los regionales, y los locales, junto con los consejeros, tesoreros, jueces, magistrados, y todos los altos oficiales de las provincias para venir a la dedicación de la estatua que él había levantado.

³ Entonces los gobernadores de provincias, los regionales y los locales, junto con los consejeros, tesoreros, jueces, magistrados y todos los altos oficiales de las provincias se reunieron para la dedicación de la estatua que Nabucodonosor había levantado. Ellos estuvieron de pie delante de ella. ⁴ Entonces el mensajero del rey gritó fuertemente: "Se les ordena, pueblos, naciones y lenguas, ⁵ que en el momento en que ustedes oigan el sonido de los cuernos, flautas, cítaras, liras, arpas y pipas, y toda clase de música, tienen que inclinarse y postrarse hacia la estatua dorada que el Rey Nabucodonosor ha levantado.

⁶ Cualquiera que no se incline y adore, en ese mismo momento, será lanzado en un horno abrasador." ⁷ Así que cuando todos los pueblos oyeron el sonido de los cuernos, flautas, cítaras, liras, arpas, y pipas, y toda clase de música, todos los pueblos, naciones y lenguas cayeron y se postraron hacia la estatua dorada que Nabucodonosor el rey había levantado.

⁸ En este tiempo ciertos caldeos vinieron y trajeron acusaciones en contra de los judíos. ⁹ Ellos le dijeron a Nabucodonosor el rey: "¡Qué viva el rey! ¹⁰ Usted, rey, ha hecho un decreto que toda persona que oiga el sonido de los cuernos, flautas, cítaras, liras, arpas, y pipas, y toda clase de música, tiene que inclinarse y postrarse hacia la estatua de oro.

¹¹ Quienquiera que no se postre y adore tiene que ser echado a un horno abrasador. ¹² Hay ciertos judíos a quienes usted ha nombrado sobre los asuntos de la provincia de Babilonia; sus nombres son Sadrac, Mesac y Abed Nego. Estos hombres, rey, no le hacen caso. Ellos ni adoran ni sirven a sus dioses, ni se postran delante la estatua de oro que usted ha levantado."

¹³ Entonces Nabucodonosor, lleno de enojo y furia, mandó que les trajeran a Sadrac, Mesac y Abed Nego. Así que trajeron a estos hombres delante del rey. ¹⁴ Nabucodonosor les dijo: "¿Han decidido, Sadrac, Mesac, y Abed Nego, que no adorarán mis dioses ni se postrarán ante la estatua dorada que yo he levantado?"

¹⁵ Ahora, si ustedes están listos a inclinarse y postrarse ante la estatua que he hecho, cuando oigan el sonido de los cuernos, flautas, cítaras, liras, arpas, y pipas, y toda clase de música, todo estará bien. Pero si ustedes no adoran, serán echados inmediatamente a un horno abrasador. ¿Quién es el dios que puede rescatarlos de mis manos?"

¹⁶ Sadrac, Mesac, y Abed Nego le contestaron al rey: "Nabucodonosor, nosotros no tenemos ninguna necesidad de contestarle sobre este asunto. ¹⁷ Si es que hay una respuesta, es que nuestro Dios al cual servimos, es capaz de guardarnos seguros del horno abrasador, y Él nos rescatará de su mano, rey. ¹⁸ Pero si no, que se le haga saber a usted, rey, que nosotros no adoraremos sus dioses, y no nos postraremos delante de la estatua de oro que usted ha levantado."

¹⁹ Entonces Nabucodonosor se llenó de furia; la semblanza en su rostro cambió en contra de Sadrac, Mesac, y Abed Nego. Él mandó que el horno debiera calentarse siete veces más caliente de lo que normalmente se calentaba. ²⁰ Entonces mandó que algunos hombres muy fuertes de su ejército amarraran a Sadrac, Mesac, y Abed Nego, y que los lanzaran al horno abrasador.

²¹ Ellos fueron amarrados aún vestidos con sus mantos, túnicas, turbantes, y otras ropas, y fueron lanzados al horno abrasador. ²² Debido a que el mandato del rey fue estrictamente seguido, y el horno estaba muy caliente, las llamas mataron a los hombres que llevaron a Sadrac, Mesac, y Abed Nego. ²³ Estos tres hombres, Sadrac, Mesac y Abed Nego, cayeron dentro del horno abrasador aún estando amarrados.

²⁴ Entonces Nabucodonosor el rey se maravilló y se puso de pie rápidamente. Él le preguntó a sus consejeros: "¿No lanzamos nosotros a tres hombres amarrados al fuego?" Ellos respondieron al rey: "Ciertamente, rey." ²⁵ Él dijo: "Pero yo veo a cuatro hombres que no están amarrados, paseando dentro del fuego, y no están heridos. La brillantez del cuarto es como un hijo de los dioses."

²⁶ Entonces Nabucodonosor se acercó a la puerta del horno abrasador y gritó: "Sadrac, Mesac, y Abed Nego, siervos de Dios Altísimo, ¡salgan! ¡Vengan aquí!" Entonces Sadrac, Mesac, y Abed Nego salieron del fuego. ²⁷ Los gobernadores de las provincias, los regionales, otros gobernadores, y los consejeros del rey que se habían reunido vieron a estos hombres. El fuego no les había hecho daño a sus cuerpos; el cabello en sus cabezas no se había chamuscado; sus mantos no estaban dañados, y no hubo olor a fuego en ellos.

²⁸ Nabucodonosor dijo: "Alabemos al Dios de Sadrac, Mesac, y Abed Nego, quien ha enviado a Su mensajero y ha dado su mensaje a sus siervos. Ellos confiaron en Él cuando ignoraron mi mandato, y entregaron sus cuerpos antes que adorar o postrarse ante cualquier dios excepto su Dios.

²⁹ Por lo tanto, yo hago una ley de que todo pueblo, nación o lengua que hable cualquier cosa en contra del Dios de Sadrac, Mesac, y Abed Nego, deberá ser despedazado, y sus casas deben convertirse en montones de basura porque no hay otro dios que puede salvar así." ³⁰ Entonces el rey promovió a Sadrac, Mesac, y Abed Nego en la provincia de Babilonia.

Chapter 4

¹ El Rey Nabucodonosor envió este decreto a todos los pueblos, naciones y lenguas que habitaban en la tierra: "Que aumente su paz. ² Me ha parecido bien a mí contarles acerca de las señales y maravillas que el Altísimo ha hecho por mí. ³ ¡Cuán grandes son sus señales, y cuán poderosas son sus maravillas! Su reino es un reino eterno, y su dominio dura de generación a generación."

⁴ Yo, Nabucodonosor, estaba viviendo felizmente en mi casa, y estaba disfrutando de la prosperidad en mi palacio. ⁵ Pero un sueño que tuve me dio miedo. Mientras estaba acostado allí, las imágenes que yo vi y las visiones en mi mente me perturbaron. ⁶ Así que di un decreto para que se me trajeran ante mí todos los hombres de Babilonia que tenían sabiduría para que pudieran interpretar el sueño por mí.

⁷ Entonces vinieron los magos, aquellos que clamaban hablar con los muertos, los hombres sabios, y los astrólogos. Yo les conté el sueño, pero ellos no pudieron interpretármelo. ⁸ Pero a lo último entró Daniel, el que se llama Beltsasar como el nombre de mi dios, y en quien está el espíritu de los dioses santos, y yo le conté el sueño. ⁹ "Beltsasar, jefe de los magos, yo sé que el espíritu de los dioses santos está en ti y que ningún misterio es demasiado difícil para ti. Dime lo que yo vi en mi sueño y qué significa.

¹⁰ Estas son las visiones que yo vi en mi mente mientras estaba acostado en mi cama: Yo miré, y había un árbol en el centro de la tierra, y su altura fue muy grande. ¹¹ El árbol creció y se hizo fuerte. Su parte más alta llegaba a los cielos, y podía verse hasta los fines de la tierra entera. ¹² Sus hojas eran bellas, su fruto era abundante, y en él había comida para todos. Los animales salvajes encontraban sombra debajo de él, y las aves de los cielos vivían en sus ramas. Todas las criaturas vivientes fueron alimentadas de él.

¹³ Yo vi en mi mente mientras yacía en mi cama, y un mensajero santo descendió de los cielos. ¹⁴ El gritó y dijo: 'Derriben el árbol y córtenle sus ramas, arránquenle sus hojas, y desparramen su fruto. Que huyan los animales de debajo de él y que las aves vuelen de sus ramas.

¹⁵ Dejen el tocón de sus raíces en la tierra, atado con una franja de hierro y bronce, en el medio de la hierba tierna del campo. Déjenlo mojado con el rocío de los cielos. Dejen que viva con los animales entre las plantas sobre la tierra. ¹⁶ Dejen que sea cambiada su mente de la mente del hombre, y dejen que la mente de un animal le sea dada hasta que siete años pasen.

¹⁷ Esta decisión es por el decreto que fue informado por el mensajero. Es una decisión tomada por los santos para que así, aquellos que están vivos puedan saber que el Altísimo gobierna sobre los reinos de los pueblos y se los da a cualquiera a quien Él quiera poner sobre ellos, aun a los hombres más humildes.' ¹⁸ Yo, Rey Nabucodonosor, tuve este sueño. Ahora tú, Beltsasar, dime la interpretación, porque ninguno de los hombres con sabiduría en mi reino me lo puede interpretar. Pero tú lo puedes hacer, porque el espíritu de los santos dioses está en ti."

¹⁹ Entonces Daniel, quien también tenía por nombre Beltsasar, se turbó grandemente por un rato, y sus pensamientos lo alarmaron. El rey dijo: "Beltsasar, no dejes que el sueño o su interpretación te alarmen." Beltsasar respondió: "Mi amo, que el sueño sea para aquellos que lo odian a usted; que su interpretación sea para sus enemigos.

²⁰ El árbol que usted vio, el cual creció y se hizo fuerte, y cuya parte mas alta alcanzó hasta los cielos, y que se podía ver hasta los fines de la tierra entera, ²¹ cuyas hojas eran hermosas, y cuyo fruto era abundante, de manera que en él había comida para todos, y debajo de él los animales del campo encontraban sombra, y en el cual las aves de los cielos vivían, ²² este árbol es usted, rey, usted que ha crecido tan fuerte. Su grandeza ha crecido y alcanza hasta los cielos, y su autoridad llega hasta los fines de la tierra.

²³ Usted, rey, vio un mensajero santo descendiendo del cielo y diciendo: "Derriba el árbol y destrúyelo, pero deja el tocón de sus raíces en la tierra, atado con una franja de hierro y bronce, en el medio de la hierba tierna del campo. Que esté mojado con el rocío de los cielos. Deja que viva con los animales salvajes en los campos hasta que pasen siete años."

²⁴ Esta es la interpretación, rey. Es un decreto del Altísimo que le ha llegado a usted, mi amo, el rey. ²⁵ Usted será echado de entre los hombres, y usted vivirá con los animales salvajes en los campos. Se le obligará a usted comer hierba como un buey, y usted estará mojado con el rocío de los cielos, y siete años pasarán hasta que usted reconozca que el Altísimo gobierna sobre los reinos de los pueblos y que Él los da a cualquiera que Él desee.

²⁶ Así como fue ordenado dejar el tocón de las raíces del árbol, de esta manera su reino se le devolverá a usted desde el momento en que usted aprenda que el cielo gobierna. ²⁷ Por lo tanto, rey, permita que mi consejo sea aceptable a usted. Deje de pecar y haga lo que es correcto. Aléjese de sus iniquidades, mostrando misericordia a los oprimidos, y puede ser que su prosperidad sea extendida."

²⁸ Todas estas cosas le sucedieron al Rey Nabucodonosor. ²⁹ Doce meses después, él estaba caminando en el techo del palacio real en Babilonia, ³⁰ y él dijo: "¿No es ésta la gran Babilonia, la cual yo he construido para mi residencia real, para la gloria de mi majestad?"

³¹ Mientras las palabras estaban todavía en los labios del rey, una voz vino del cielo: "Rey Nabucodonosor, se le anuncia a usted que este reino se le ha quitado a usted. ³² Usted será alejado de la gente, y su hogar será con los animales salvajes en los campos. A usted se le obligará comer hierba como a un buey. Siete años pasarán hasta que usted reconozca que el Altísimo gobierna sobre los reinos de los pueblos y Él los da a quienquiera que él desee."

³³ Este decreto contra Nabucodonosor fue llevado a cabo inmediatamente. Él fue echado lejos de la gente. Él comió hierba como un buey, y su cuerpo estaba mojado con el rocío de los cielos. Su cabello creció tan largo como las plumas de águilas, y sus uñas llegaron a ser como las garras de las aves.

³⁴ Al final de los días, yo, Nabucodonosor, levanté mis ojos hacia el cielo, y mi cordura me fue devuelta. "Yo alabé al Altísimo, y yo honré y glorifiqué al que vive para siempre. Porque su reinado es un reinado eterno, y su reino permanece desde todas las generaciones hasta todas las generaciones.

³⁵ Todos los habitantes de la tierra son considerados por Él como nada; Él hace entre el ejército del cielo y los habitantes de la tierra según su voluntad. Nadie lo puede detener ni retar. Nadie le puede decir: "¿Por qué has hecho esto?"

³⁶ A la misma vez que mi cordura regresó a mí, mi majestad y esplendor me regresaron para la gloria de mi reino. Mis consejeros y nobles buscaron mi favor. Me fue devuelto mi trono, y aun más grandeza me fue dada. ³⁷ Ahora yo, Nabucodonosor, alabo, ensalzo, y honro al Rey del cielo, porque todas sus obras son correctas, y sus caminos son justos. Él puede humillar a aquellos que caminan en su propio orgullo.

Chapter 5

¹ Belsasar el rey hizo una gran fiesta para mil de sus nobles, y bebió vino frente a los mil de ellos. ² Mientras Belsasar saboreaba el vino, él dio órdenes para que se le trajeran los contenedores hechos de oro o plata que Nabucodonosor su padre, había sacado del templo en Jerusalén, de los cuales él, sus nobles, y sus esposas y concubinas pudieran beber.

³ Los sirvientes trajeron los contenedores de oro que se habían sacado del templo, la casa de Dios, en Jerusalén. El rey, sus nobles, y sus esposas y concubinas bebieron de ellos. ⁴ Ellos bebieron el vino y alabaron sus ídolos hechos de oro y plata, bronce, hierro, madera, y piedra.

⁵ En ese momento los dedos de una mano humana aparecieron frente al candelabro y escribieron en la pared de yeso en el palacio del rey. El rey pudo ver parte de la mano mientras escribía. ⁶ Entonces el rostro del rey cambió y sus pensamientos lo asustaron; sus extremidades no lo pudieron sostener, y sus rodillas chocaban entre sí.

⁷ El rey gritó una orden para hacer entrar a aquellos que decían que hablaban con los muertos, los hombres sabios, y los astrólogos. El rey les dijo a aquellos conocidos por su sabiduría en Babilonia: "Quienquiera que explique este escrito y su significado será vestido de púrpura y tendrá una cadena de oro alrededor de su cuello. Él tendrá la autoridad del tercero en mando en el reino."

⁸ Entonces todos los hombres del rey que eran conocidos por su sabiduría entraron, pero ellos no pudieron leer el escrito ni explicar su significado al rey. ⁹ Entonces el Rey Belsasar se alarmó grandemente y la mirada en su rostro cambió. Sus nobles se quedaron perplejos.

¹⁰ Ahora la reina entró a la casa del banquete debido a lo que el rey y los nobles habían dicho. La reina dijo: "¡Rey, viva para siempre! No deje que sus pensamientos lo inquieten. No deje que la mirada en su rostro cambie.

¹¹ Hay un hombre en su reino que posee el espíritu de los dioses santos. En los días de su padre, la luz, el entendimiento y la sabiduría como la sabiduría de los dioses fueron hallados en él. El Rey Nabucodonosor, su padre el rey, lo hizo jefe de los magos, así también como jefe de los que hablan con los muertos, de los hombres sabios, y de los astrólogos. ¹² Un espíritu excelente, conocimiento, entendimiento, interpretación de sueños, explicación de adivinanzas y solución de problemas; todas estas cualidades fueron halladas en este hombre Daniel, a quien el rey llamó Beltsasar. Ahora llame a Daniel y él le dirá el significado de lo que ha sido escrito."

¹³ Entonces Daniel fue traído ante el rey. El rey le dijo: "Tú eres ese Daniel, uno de entre el pueblo de los exiliados de Judá, a quien mi padre, el rey, sacó de Judá. ¹⁴ Yo he escuchado acerca de ti, que el espíritu de los dioses está en ti, y que luz, entendimiento y una excelente sabiduría se hallan en ti.

¹⁵ Ahora los hombres conocidos por sabiduría y aquellos que claman hablar con los muertos han sido traídos delante de mí para leer este escrito y darme a conocer su interpretación, pero ellos no me pudieron dar a conocer su interpretación. ¹⁶ Yo he escuchado que tú puedes dar interpretaciones y resolver problemas. Ahora, si tú puedes leer el escrito y decirme su significado, tú serás vestido de púrpura y tendrás una cadena de oro colocada alrededor de tu cuello, y tendrás la autoridad del tercero en mando en el reino."

¹⁷ Entonces Daniel contestó delante del rey: "Que sus regalos sean para usted mismo, y déle sus recompensas a otra persona. Sin embargo, yo le leeré el escrito, rey, y le diré su significado. ¹⁸ En cuanto a usted, rey, el Dios Altísimo le dio a Nabucodonosor, su padre, el reino, la grandeza, el honor y la majestad. ¹⁹ Debido a la grandeza que Dios le dio, todos los pueblos, naciones y lenguas temblaron y le temieron. Él mandó a matar a aquellos que él quería que murieran, y dejó vivir a los que él quería que vivieran. Él exaltó a los que él deseaba, y humilló a los que él deseaba.

²⁰ Pero cuando su corazón fue arrogante y su espíritu fue endurecido de manera que actuó pretenciosamente, él fue derribado de su trono real, y le quitaron su majestad. ²¹ Fue echado de la humanidad, tuvo la mente de un animal, y vivió con los asnos salvajes. Comió hierba como un buey. Su cuerpo estaba mojado con el rocío de los cielos hasta que aprendió que el Dios Altísimo gobierna sobre los reinos de los pueblos y que él coloca sobre ellos a cualquiera que él desea.

²² Usted, su hijo, Belsasar, no ha humillado su corazón, aunque usted sabía todo esto. ²³ Usted se ha levantado en contra del Señor del cielo. De su casa le han traído a usted los contenedores de los cuales usted, sus nobles, sus esposas y sus concubinas bebieron vino, y usted alabó los ídolos hechos de plata y oro, bronce, hierro, madera y piedra, ídolos que no ven, oyen, ni saben nada. Usted no ha honrado al Dios que sostiene su aliento en su mano y quien conoce todos sus caminos. ²⁴ Entonces Dios envió una mano de su presencia y este escrito fue hecho.

²⁵ Esto es el escrito que fue hecho: 'Mene, Mene, Tekel, y Parsin.' ²⁶ Esto es su significado: 'Mene,' 'Dios ha contado su reino y lo ha traído a su final.' ²⁷ 'Tekel,' 'Usted fue pesado en la balanza y es hallado falto.' ²⁸ 'Parsin,' 'Su reino está dividido y es entregado a los medos y persas.'"

²⁹ Entonces Belsasar dio una orden, y vistieron a Daniel de púrpura. Una cadena de oro fue puesta alrededor de su cuello, y el rey hizo una proclama acerca de él de que tendría la autoridad del tercero en mando en el reino. ³⁰ Esa noche Belsasar, el rey de Babilonia, fue asesinado, ³¹ y Darío, el Medo, recibió el reino cuando tenía cerca de sesenta y dos años.

Chapter 6

¹ Le agradó a Darío nombrar sobre el reino, a 120 gobernadores de provincia quienes gobernarían sobre todo el reino. ² Sobre ellos había tres administradores principales, y Daniel fue uno de ellos. Estos administradores principales fueron nombrados para que pudieran supervisar a los gobernadores de provincia, para que el rey no sufriera ninguna pérdida. ³ Daniel fue distinguido sobre los otros administradores principales y los gobernadores de provincia, porque tenía un espíritu extraordinario. El rey estaba planificando ponerlo a él sobre todo el reino.

⁴ Entonces los otros administradores principales y los gobernadores de provincia buscaron errores en el trabajo que Daniel hacía para el reino, pero no pudieron encontrar ninguna corrupción o falta en su deber porque él era fiel. Ningún error o negligencia fueron hallados en él. ⁵ Entonces estos hombres dijeron: "Nosotros no podemos encontrar ninguna razón para quejarnos contra este Daniel, a menos que encontremos algo contra él respecto a la ley de su Dios."

⁶ Entonces estos administradores y gobernadores trajeron un plan delante del rey. Ellos le dijeron: "Rey Darío, ¡viva usted para siempre! ⁷ Todos los administradores principales del reino, los gobernadores regionales, y los gobernadores de provincias, los consejeros, y los gobernadores han consultado entre sí y han decidido que usted, el rey, debe emitir un decreto y hacerlo cumplir, que cualquiera que haga un pedido a cualquier dios u hombre por treinta días, excepto a usted, rey, esa persona deberá ser lanzada en el foso de los leones.

⁸ Ahora, Rey, emita un decreto y firme el documento de manera que no pueda ser cambiado, según las leyes de los medos y persas, para que no pueda ser revocado." ⁹ Así que el Rey Darío firmó el documento convirtiendo el decreto en una ley.

¹⁰ Cuando Daniel supo que el documento había sido firmado convirtiéndolo en ley, él entró a su casa (ahora sus ventanas en su aposento alto estaban abiertas hacia Jerusalén), y se arrodilló, como lo hacía tres veces al día, y oró y dio gracias delante de su Dios, como lo había hecho antes. ¹¹ Entonces estos hombres que habían hecho la trama entre sí vieron a Daniel hacer pedidos y buscar ayuda de Dios.

¹² Entonces se acercaron al rey y hablaron con él acerca de su decreto: "¿No hizo usted un decreto de que todo el que haga un pedido a cualquier dios o ser humano durante los próximos treinta días, excepto a usted, rey, deberá ser lanzado al foso de los leones?" El rey contestó: "El asunto está decidido, según la ley de los medos y persas; no puede ser revocado."

¹³ Entonces ellos le respondieron al rey: "Esa persona, Daniel, quien es una de las personas del exilio de Judá, no le hace caso a usted, rey, ni al decreto que usted ha firmado. Él ora a su Dios tres veces al día." ¹⁴ Cuando el rey oyó esto, se afligió terriblemente, y concentró su mente para rescatar a Daniel de este fallo. Él trabajó hasta la puesta del sol para tratar de salvar a Daniel.

¹⁵ Entonces estos hombres que habían hecho este complot se reunieron con el rey y le dijeron: "Sepa usted, rey, que es una ley de los medos y persas, que ningún decreto o estatuto que el rey emite puede ser cambiado."

¹⁶ Entonces el rey dio una orden, y trajeron a Daniel, y lo lanzaron al foso de los leones. El rey le dijo a Daniel: "Que tu Dios, a Quien tú sirves continuamente, te rescate."

¹⁷ Una piedra fue traída sobre la entrada al foso, y el rey la selló con su propio anillo grabado y con los anillos grabados de sus nobles para que nada pudiera ser cambiado respecto a Daniel. ¹⁸ Entonces el rey fue a su palacio y pasó la noche ayunando. Ningún entretenimiento fue traído delante de él, y el sueño se le escapó.

¹⁹ Entonces a la salida del sol, el rey se levantó y rápidamente fue al foso de los leones. ²⁰ Mientras se acercaba al foso, él llamó a Daniel con una voz triste, diciéndole a Daniel: "Daniel, siervo del Dios viviente, ¿ha podido tu Dios, a quien tú sirves continuamente, salvarte de los leones?"

²¹ Entonces le dijo Daniel al rey: "¡Rey, viva para siempre! ²² Mi Dios ha enviado a su mensajero y ha cerrado las bocas de los leones, y no me han lastimado. Porque fui hallado inocente delante de Él y también delante de usted, rey, y yo no le he hecho ningún daño a usted."

²³ Entonces el rey se alegró mucho. Él dio una orden para que sacaran a Daniel del foso. Así que Daniel fue sacado del foso. No le encontraron ningún daño en él, porque él había confiado en su Dios.

²⁴ El rey dio una orden, y le trajeron a aquellos hombres que habían acusado a Daniel y los lanzaron al foso de los leones, a ellos, sus niños y sus esposas. Antes de que llegaran al piso, los leones se apoderaron de ellos y rompieron todos sus huesos en pedazos. ²⁵ Entonces el Rey Darío escribió a todos los pueblos, naciones y lenguas que moraban en toda la tierra: "Aumente la paz sobre ustedes.

²⁶ Por la presente, yo hago un decreto de que en todo el dominio de mi reino, tiemblen y teman los hombres ante el Dios de Daniel, porque El es el Dios viviente y vive para siempre, y su reino no será destruido; su dominio será

hasta el final. ²⁷ Él nos guarda y nos rescata, y hace señales y maravillas en el cielo y en la tierra; Él ha guardado a Daniel de la fuerza de los leones."

²⁸ Así que Daniel prosperó durante el reinado de Darío y durante el reinado de Ciro el Persa.

Chapter 7

¹ En el primer año de Belsasar, rey de Babilonia, Daniel tuvo un sueño y visiones en su mente mientras estaba acostado en su cama. Entonces él escribió lo que había visto en el sueño. Él escribió los eventos más importantes:

² Daniel explicó: "En mi visión en la noche yo vi que los cuatro vientos del cielo estaban agitando el mar grande. ³ Cuatro animales grandes, cada uno diferente del otro, salieron del mar.

⁴ El primero era como un león pero tenía alas de águila. Mientras yo miraba, sus alas fueron arrancadas y el fue levantado de la tierra y obligado a pararse sobre dos patas, como un hombre. La mente de un hombre le fue dada. ⁵ Entonces allí había un segundo animal, como un oso, y estaba agachado; tenía tres costillas entre sus dientes dentro de su boca. Se le dijo: 'Levántate y devora mucha gente.'

⁶ Después de esto miré otra vez. Había allí otro animal, uno que parecía un leopardo. Sobre su espalda tenía cuatro alas, como alas de ave, y tenía cuatro cabezas. Le fue dada autoridad para gobernar. ⁷ Después de esto yo vi en mi sueño en la noche un cuarto animal, aterrador, espantoso, y muy fuerte. Este tenía grandes dientes de hierro; devoraba, despedazaba y pisoteaba bajo sus patas lo que quedaba. Este era diferente a los otros animales, y tenía diez cuernos.

⁸ Mientras yo estaba considerando los cuernos, miré y vi otro cuerno crecer entre ellos, un cuerno pequeño. Tres de los primeros cuernos fueron arrancados de raíz. Yo vi en este cuerno ojos, como los ojos de un hombre, y una boca que se estaba jactando acerca de grandes cosas.

⁹ Mientras yo miraba, tronos fueron colocados en su lugar, y el Anciano de Días tomó su asiento. Su vestidura era tan blanca como la nieve, y el cabello de su cabeza era como lana pura. Su trono era llamas de fuego, y sus ruedas eran fuego ardiendo.

¹⁰ Un río de fuego fluyó de delante de Él; millones Le servían, y cien millones estaban de pie delante de Él. La corte estaba en sesión, y los libros fueron abiertos.

¹¹ Yo continué mirando a causa de las palabras jactanciosas dichas por el cuerno. Yo miré mientras mataban el animal y su cuerpo era destruido, y fue entregado para ser quemado. ¹² En cuanto al resto de los cuatro animales, sus autoridades para gobernar les fueron quitadas, pero sus vidas fueron prolongadas por un período de tiempo.

¹³ Esa noche en mis visiones, vi uno que venía con las nubes del cielo como un Hijo de Hombre; Él vino al Anciano de Días y fue presentado delante de Él. ¹⁴ Autoridad para gobernar y gloria y poder real les fueron dadas a él para que todos los pueblos, naciones y lenguas le sirvieran. Su autoridad para gobernar es una autoridad eterna que no terminará, y su reino es uno que nunca será destruido.

¹⁵ En cuanto a mí, Daniel, mi espíritu estaba afligido dentro de mí, y las visiones que yo vi en mi mente me perturbaban. ¹⁶ Yo me acerqué a uno de los que estaban allí parados y le pedí que me mostrara el significado de estas cosas.

¹⁷ Estos grandes animales, cuatro en número, son cuatro reyes que se levantarán de la tierra. ¹⁸ Pero el pueblo santo del Altísimo recibirá el reino, y ellos lo poseerán para siempre y siempre.

¹⁹ Entonces yo quise saber más acerca del cuarto animal; era tan diferente a los demás y muy horrible con sus dientes de hierro y garras de bronce; devoraba, despedazaba y pisoteaba lo que quedaba con sus patas. ²⁰ Yo quise saber acerca de los diez cuernos sobre su cabeza, y sobre el otro cuerno que creció, y ante el cual los otros tres cuernos cayeron. Yo quería saber acerca del cuerno que tenía ojos y acerca de la boca que se jactaba acerca de grandes cosas y que parecía ser más grande que sus compañeros.

²¹ Mientras yo miraba, este cuerno hizo la guerra en contra del pueblo santo y lo estaba derrotando ²² hasta que el Anciano de Días vino, y le hizo justicia al pueblo santo del Altísimo. Entonces llegó el tiempo cuando el pueblo santo recibió el reino.

²³ Esto es lo que esa persona dijo: 'En cuanto al cuarto animal, este será un cuarto reino sobre la tierra que será diferente a todos los otros reinos. Devorará toda la tierra, y la pisoteará y la despedazará. ²⁴ En cuanto a los diez cuernos, de este reino se levantarán diez reyes, y otro se levantará después de ellos. Él será diferente a los anteriores, y conquistará a los tres reyes.

²⁵ Él dirá palabras contra del Altísimo y oprimirá al pueblo santo del Altísimo. Él tratará de cambiar los festivales y la ley. Estas cosas le serán dadas a su mano por un año, dos años, y medio año. ²⁶ Pero la corte estará en sesión, y ellos le quitarán su poder real para ser consumido y destruido en el fin.

²⁷ El reino y el dominio, y la grandeza de los reinos debajo de todo el cielo, le será dados a las personas que pertenecen al pueblo santo del Altísimo. Su reino es un reino eterno, y todos los demás reinos le servirán y

obedecerán.' ²⁸ Aquí está el final del asunto. En cuanto a mí, Daniel, mis pensamientos me alarmaron grandemente y mi rostro cambió en apariencia. Pero yo guardé estas cosas para mí."

Chapter 8

¹ En el tercer año del reinado del Rey Belsasar, yo, Daniel, me apareció una visión (después de la que se me apareció al principio). ² Yo vi en la visión, mientras miraba, que estaba yo en la fortaleza de Susa en la provincia de Elam. Yo vi en la visión que yo estaba al lado del Canal Ulai.

³ Yo levante la vista y vi delante de mí un carnero con dos cuernos, parado junto al canal. Un cuerno era más largo que el otro, pero el más largo crecía más lentamente que el más corto por cual, este le sobrepasó en longitud. ⁴ Yo vi el carnero arremetiendo al oeste, luego al norte, y luego al sur; ningún otro animal podía mantenerse de pie delante de él. Ninguno de ellos fue capaz de rescatar a nadie de su mano. Él hizo todo lo que quiso hacer, y se hizo grande.

⁵ Mientras yo pensaba en esto, vi un macho cabrío venir del oeste, quien iba atravesando toda la superficie de la tierra, corriendo rápido, no parecía tocar la tierra. El macho cabrío tenía un cuerno grande entre sus ojos. ⁶ Él fue hacia el carnero que tenía dos cuernos; yo había visto el carnero parado en la orilla del canal, y el macho cabrío corrió hacia el carnero con una furia poderosa.

⁷ Yo vi al macho cabrío acercarse al carnero. Él estaba muy enojado con el carnero, golpeó el carnero y le rompió sus dos cuernos. El carnero estaba sin fuerzas para pararse frente a él. El macho cabrío lo tumbó al suelo y lo pisoteó. No hubo nadie que pudiera rescatar al carnero de su poder. ⁸ Entonces el macho cabrío se hizo muy grande. Pero cuando se hizo fuerte, el cuerno grande se rompió, y en su lugar otros cuatro cuernos grandes crecieron, los cuales apuntaban hacia los cuatro vientos de los cielos.

⁹ De uno de ellos, creció otro cuerno, pequeño al principio, pero que se hizo muy grande en el sur, en el este y en la tierra de la hermosura. ¹⁰ Se hizo tan grande como para enfrascarse en guerra con el ejército del cielo. Algunos de ese ejército y algunas de las estrellas fueron arrojadas a la tierra, y este las pisoteó.

¹¹ Se hizo a sí mismo, tan grande como el comandante del ejército. Este quitó de él la ofrenda quemada de costumbre, y el lugar de Su santuario fue contaminado. ¹² A causa de la rebelión, el ejército será entregado al cuerno del macho cabrío, y la ofrenda quemada será detenida. El cuerno tirará la verdad al suelo, y tendrá éxito en lo que haga.

¹³ Entonces escuché a un santo hablando, y a otro santo contestándole: "¿Cuánto tiempo durarán estas cosas, esta visión acerca de la ofrenda quemada, el pecado que trae destrucción, la entrega del santuario, y el ejército del cielo pisoteado?"

¹⁴ Él me dijo: "Esto durará 2, 300 tardes y mañanas. Después de eso, el santuario será purificado."

¹⁵ Cuando yo, Daniel, vi la visión, yo traté de entenderla. Entonces allí, parado delante de mí había uno que parecía un hombre. ¹⁶ Yo oí la voz de un hombre llamando entre las orillas del Canal de Ulai. Él dijo: "Gabriel, ayúdame a este hombre a entender la visión." ¹⁷ Así que él vino cerca de donde yo estaba parado. Cuando él vino, yo tuve miedo y me postré en la tierra. Él me dijo: "Entiende, hijo de hombre, que la visión es para el tiempo del fin."

¹⁸ Cuando él me habló, caí en un sueño profundo con mi rostro al suelo. Entonces él me tocó, he hizo que me pusiera de pie. ¹⁹ Él dijo: "Mira, yo te mostraré lo que sucederá mas tarde en el tiempo de la ira, porque la visión es concerniente al tiempo señalado para el fin."

²⁰ En cuanto al carnero que viste, el que tenía dos cuernos, ellos son los reyes de Media y de Persia. ²¹ El macho cabrío es el rey de Grecia. El cuerno grande entre sus ojos es el primer rey.

²² En cuanto al cuerno que fue roto, en el lugar del cual se levantaron otros cuatro, cuatro reinos surgirán de su nación, pero no con su gran poder. ²³ En el tiempo postrero de esos reinos, cuando los transgresores habrán alcanzado su límite, un rey de rostro serio, uno que es muy inteligente, se levantará.

²⁴ Su poder será grande, pero no por su propio poder. Él será asombroso en lo que destruye; él actuará y tendrá éxito. Él destruirá gente poderosa, personas de entre los santos. ²⁵ Por su astucia hará que el engaño prospere bajo su mano. Él llegará a ser grande en su propia mente. Él destruirá inesperadamente a mucha gente. Él aun se levantará en contra del Rey de reyes, y él será quebrantado, pero no por ninguna mano humana.

²⁶ La visión acerca de las tardes y las mañanas que se te ha contado es cierta. Pero sella la visión, pues se refiere a muchos días en el futuro."

²⁷ Entonces yo, Daniel, fui sobrecogido y estuve acostado por varios días. Entonces me levanté, y seguí atendiendo los negocios del rey. Pero fui horrorizado por la visión, y no hubo nadie que la entendiera.

Chapter 9

¹ Darío era el hijo de Asuero, un descendiente de los Medos. Fue Asuero quién había sido hecho rey sobre el reino de los babilonios. ² Ahora, en el primer año del reinado de Darío, yo, Daniel, estaba estudiando los libros que contenían la palabra del SEÑOR, la palabra que había venido a Jeremías el profeta. Yo observé que pasarían setenta años hasta que el abandono de Jerusalén debía terminar.

³ Yo volví mi rostro al Señor Dios, para buscarlo con oración y ruegos, con ayuno, vistiendo ropas ásperas, y sentado en cenizas. ⁴ Yo oré al SEÑOR mi Dios, e hice confesión de nuestros pecados. Yo dije: "Por favor, Señor, Tú eres el Dios grande y asombroso, Tú eres aquel que guarda el pacto y eres fiel para amar a aquellos que Te aman y guardan Tus mandamientos.

⁵ Nosotros hemos pecado y hemos hecho lo malo. Hemos actuado malvadamente y nos hemos rebelado, dejando a un lado Tus mandatos y decretos. ⁶ Nosotros no hemos escuchado a Tus siervos los profetas quienes hablaron en Tu nombre a nuestros reyes, nuestros líderes, nuestros antepasados y a todo el pueblo de la tierra.

⁷ A ti, Señor, pertenece la justicia. A nosotros hoy, sin embargo, nos pertenece la vergüenza sobre nuestros rostros, para el pueblo de Judá y en aquellos que viven en Jerusalén, y a todo Israel. Esto incluye a aquellos que están cerca y aquellos que están lejos en todas las tierras donde los esparciste. Esto es debido a la gran traición que nosotros cometimos contra tí. ⁸ A nosotros, SEÑOR, pertenece la vergüenza sobre nuestros rostros, a nuestros reyes, y a nuestros líderes, y a nuestros antepasados, porque nosotros hemos pecado contra tí.

⁹ Al Señor nuestro Dios pertenecen la compasión y el perdón, porque nosotros nos hemos rebelado contra Él. ¹⁰ Nosotros no hemos obedecido a la voz del SEÑOR nuestro Dios al caminar en Sus leyes que él nos dió por medio de Sus siervos los profetas. ¹¹ Todo Israel ha transgredido tu ley y se ha echado a un lado, rehusando obedecer tu voz. La maldición y el juramento que están escritos en la ley de Moisés, el siervo de Dios, han sido derramados sobre nosotros, pues hemos pecado contra él.

¹² El SEÑOR ha confirmado las palabras que él habló contra nosotros y contra los gobernantes sobre nosotros, al traer sobre nosotros un gran desastre. Porque debajo de todo el cielo no se ha hecho nada que pueda compararse con lo que se le ha hecho a Jerusalén. ¹³ Como está escrito en la ley de Moisés, todo este desastre ha venido sobre nosotros, sin embargo, nosotros no hemos suplicado por misericordia del SEÑOR, nuestro Dios, alejándonos de nuestras iniquidades y poniendo atención a tu verdad. ¹⁴ Por lo tanto, el SEÑOR ha mantenido listo el desastre y lo ha traído sobre nosotros, pues el SEÑOR nuestro Dios es justo en todas las obras que él hace, sin embargo, nosotros no obedecemos Su voz.

¹⁵ Ahora, Señor, nuestro Dios, tú sacaste a tu pueblo de la tierra de Egipto con mano poderosa, y te has hecho un nombre famoso para ti mismo, como hasta hoy. Pero aún, nosotros pecamos; hemos hecho cosas malas. ¹⁶ Señor, por todas tus obras justas, deja que tu enojo y tu ira se alejen de tu ciudad Jerusalén, tu montaña santa. Debido a nuestros pecados, y debido a todas las iniquidades de nuestros antepasados, Jerusalén y tu pueblo han llegado a ser un objeto de desprecio para todos aquellos alrededor de nosotros.

¹⁷ Ahora, nuestro Dios, escucha la oración de tu siervo y sus plegarias por misericordia; por tu bien, Señor, haz resplandecer tu rostro en tu santuario que está desolado. ¹⁸ Mi Dios, abre tus oídos y escucha; abre tus ojos y ve. Nosotros hemos sido devastados; mira la ciudad que es llamada por tu nombre. Nosotros no rogamos por tu ayuda debido a nuestra justicia, sino por tu gran misericordia. ¹⁹ Señor, ¡escucha! Señor, ¡perdona! Señor, ¡presta atención y toma acción! Por tu propio bien, no tardes, mi Dios, pues tu ciudad y tu pueblo son llamados por tu nombre."

²⁰ Mientras yo estaba hablando, orando y confesando mi pecado y el pecado de mi pueblo Israel, y presentando mis ruegos delante del SEÑOR mi Dios en favor del monte santo de Dios, ²¹ mientras yo oraba, el hombre, Gabriel, a quién yo había visto en la visión al principio, voló hacia mí rápidamente, al tiempo del sacrificio de la tarde.

²² Él me dio entendimiento y me dijo: "Daniel, yo he salido ahora para darte visión y entendimiento. ²³ Cuando tú empezaste a pedir misericordia, la orden fue dada y yo he venido para darte la respuesta, pues tú eres grandemente amado. Por lo tanto, considera esta palabra y entiende la revelación.

²⁴ Setenta semanas de años son decretadas para que tu pueblo y tu ciudad santa para que termine su culpa y pongan fin al pecado, para expiar la maldad, para traer justicia eterna, para llevar a cabo la visión y la profecía, y para consagrar el lugar santísimo. ²⁵ Conoce y entiende que desde que se dé la orden de salida para restaurar y reconstruir a Jerusalén, hasta la venida del ungido (quien será un líder), habrá siete semanas y sesenta y dos semanas de años (70 semanas). Jerusalén será reconstruída con calles y un foso, a pesar de los tiempos de aflicción.

²⁶ Después de las sesenta y dos semanas de años, el ungido será destruido y no tendrá nada. El ejército de un gobernante que viene destruirá la ciudad y el lugar santo. Su fin vendrá con una inundación y habrá guerra aún hasta el fin. Desolaciones han sido decretadas.

²⁷ Él confirmará un pacto con muchos por siete años. A la mitad de los siete años, él pondrá fin al sacrificio y la ofrenda. Sobre las alas de abominaciones vendrá alguien que hace desolación. Un fin completo y destrucción son decretados para ser derramados sobre el que ha hecho la desolación."

Chapter 10

¹ En el tercer año de Ciro, rey de Persia, un mensaje fue revelado a Daniel, quién también era llamado Beltsasar. Este mensaje era cierto. Era acerca de una gran guerra. Daniel comprendió el mensaje cuando tuvo entendimiento de la visión.

² En esos días yo, Daniel, estuve de luto por tres semanas. ³ Yo, no comí manjares, no comí carne, no bebí vino, y no me ungí a mí mismo con aceite, hasta completar las tres semanas enteras.

⁴ En el día veinticuatro del primer mes, mientras yo estaba al lado del gran río (esto es, el Tigris), ⁵ yo alce la vista y vi a un hombre vestido de lino, con un cinturón alrededor de su cintura hecho de oro puro de Ufaz. ⁶ Su cuerpo era como el topacio, y su rostro era como un relámpago. Sus ojos eran como antorchas ardientes, y sus brazos y sus pies eran como bronce pulido. El sonido de sus palabras era como el sonido de una gran multitud.

⁷ Solo yo Daniel, vi la visión, pues los hombres que estaban conmigo no vieron la visión. Sin embargo, un gran terror vino sobre ellos, y ellos huyeron para esconderse. ⁸ Así que yo quedé solo y vi esta gran visión. Ninguna fuerza quedó en mí; mi apariencia radiante se convirtió en una apariencia arruinada, y no quedó fuerza dentro de mí. ⁹ Entonces yo oí sus palabras, y mientras las oía, caí sobre mi rostro en un sueño profundo con mi cara hacia el suelo.

¹⁰ Una mano me tocó, y me hizo temblar en mis rodillas y las palmas de mis manos. ¹¹ El ángel me dijo: "Daniel, hombre altamente estimado, entiende las palabras que yo te estoy diciendo. Párate derecho, pues yo he sido enviado a tí." Cuando me dijo este mensaje, me levante temblando.

¹² Entonces él me dijo: "No tengas miedo, Daniel. Desde el primer día en que te decidiste a entender y a humillarte delante de tu Dios, tus palabras fueron oídas, y yo he venido debido a tus palabras. ¹³ El príncipe del reino de Persia me resistió, y fui mantenido allí, con los reyes de Persia, por veintiún días. Pero Miguel, uno de los príncipes jefes, vino a ayudarme.

¹⁴ Ahora Yo he venido para ayudarte a entender lo que le sucederá a tu pueblo en los últimos días. Pues la visión es para los días aún por venir." ¹⁵ Mientras él me hablaba usando estas palabras, volví mi rostro hacia el suelo y fui incapaz de hablar.

¹⁶ Uno que era como los hijos de hombre tocó mis labios, y yo abrí mi boca y le hablé a aquel que estaba parado delante de mí: "Mi amo, yo estoy en agonía por causa de la visión; no me quedan fuerzas. ¹⁷ Yo soy tu siervo.

¿Cómo puedo yo hablar con mi amo? Pues yo ahora no tengo fuerza, y no queda aliento dentro de mí."

¹⁸ Otra vez, aquel con apariencia de hombre me tocó y me fortaleció. ¹⁹ Él dijo: "No tengas miedo, hombre altamente estimado. ¡La paz sea contigo! ¡Sé fuerte ahora, sé fuerte!" Mientras él me hablaba, yo fui fortalecido. Yo dije: "Hable mi amo, pues usted me ha fortalecido."

²⁰ Él dijo: "¿Sabes tú, por qué yo he venido a tí? Pronto yo regresaré a pelear contra el príncipe de Persia. Cuando yo me vaya, el príncipe de Grecia vendrá. ²¹ Pero yo te diré lo que está escrito en el Libro de la Verdad. No hay nadie que se muestre tan fuerte conmigo en contra de ellos, excepto Miguel, el príncipe de ustedes."

Chapter 11

¹ En el primer año de Darío el Medo, yo mismo vine a apoyar y a proteger a Miguel. ² Ahora yo te diré la verdad. Tres reyes se levantarán en Persia, y un cuarto será mucho más rico que los otros. Cuando él haya alcanzado poder por medio de sus riquezas, él provocará a todos en contra del reino de Grecia.

³ Un rey poderoso se levantará, quién gobernará un reino muy grande, y actuará según sus deseos. ⁴ Cuando se haya levantado, su reino será roto y dividido a los cuatro vientos del cielo, pero no a sus propios descendientes, ni con el poder con el cual él había gobernado. Pues su reino será desarraigado para otros aparte de sus descendientes.

⁵ El rey del Sur se hará fuerte, pero uno de sus comandantes llegará a ser aún más fuerte que él y gobernará su reino con gran poder. ⁶ Después de algunos años, cuando sea el tiempo correcto, ellos harán una alianza. La hija del rey del Sur vendrá al rey del Norte para confirmar el acuerdo. Pero ella no mantendrá la fuerza de su brazo, ni él se pondrá de pie, o su brazo. Ella será abandonada, ella y aquellos que la trajeron, y su padre, y el que la apoyaba en aquellos tiempos.

⁷ Pero un retoño de sus raíces se levantará en su lugar. Él atacará el ejército y entrará a la fortaleza del rey del Norte. Él peleará contra ellos, y los conquistará. ⁸ Él se llevará a Egipto sus dioses junto a sus figuras de metal fundido y sus preciosas vasijas de plata y oro. Por algunos años él se mantendrá lejos del rey del Norte. ⁹ Entonces el rey del Norte invadirá el reino del rey del Sur, pero él se retirará a su propia tierra.

¹⁰ Sus hijos se prepararán y reunirán un gran ejército. Seguirán avanzando e inundarán todo; pasarán a lo largo del camino hacia su fortaleza.

¹¹ Entonces, el rey del Sur se enojará mucho; él irá y peleará contra el rey del Norte. El rey del Norte levantará un gran ejército, pero el ejército será entregado en su mano. ¹² El ejército será llevado cautivo, y el corazón del rey del Sur se enaltecerá, y él hará que caigan decenas de miles de sus enemigos, pero él no saldrá victorioso.

¹³ Entonces, el rey del Norte levantará otro ejército, más grande que el primero. Después de algunos años, el rey del Norte seguramente vendrá con un gran ejército con mucho equipo.

¹⁴ En esos tiempos muchos se levantarán en contra del rey del Sur. Los hijos de los violentos de entre tu pueblo, se establecerán a fin de hacer cumplir una visión, pero ellos tropezarán.

¹⁵ El rey del Norte vendrá, derramará tierra para formar montículos contra las murallas, y capturará una ciudad rompiendo sus murallas. Las fuerzas del Sur no serán capaces de permanecer, ni aún sus mejores soldados. Allí no habrá fuerzas para permanecer. ¹⁶ En cambio, el que viene, actuará contra él de acuerdo a sus deseos; nadie se interpondrá en su camino. Él permanecerá en la tierra de la hermosura, y la destrucción estará en su mano.

¹⁷ El rey del Norte afirmará su rostro para venir con la fuerza de todo su reino, y con él habrá un acuerdo que él hará con el rey del Sur. Él le dará una hija de sus mujeres en matrimonio para arruinar el reino del Sur. Pero el plan no tendrá éxito, ni le ayudará. ¹⁸ Después de esto, el rey del Norte se fijará en las costas y capturará muchas de ellas. Pero un comandante le pondrá fin a su arrogancia y causará que su arrogancia le haga daño a él. ¹⁹ Entonces él se fijará en las fortalezas de su propia tierra, pero él tropezará y caerá; él no será hallado.

²⁰ Entonces alguien se levantará en su lugar, quién hará que un recaudador de impuestos pase a hacer la gente pagar impuestos por el bien del esplendor del reino. Pero en los días subsiguientes, él será destrozado, pero no en ira o en batalla. ²¹ En su lugar se levantará una persona despreciable a quién el pueblo no le habrá dado el honor del poder real; él vendrá inesperadamente y tomará el reino por engaño. ²² Un ejército será barrido como un diluvio delante de él. Ambos, ese ejército y el líder del pacto serán destruídos.

²³ Desde el momento en que se haga una alianza con él, él actuará engañosamente; con sólo un pequeño número de personas él se hará fuerte. ²⁴ Sin aviso, él vendrá a la parte más rica de la provincia, y él hará lo que ni su padre, ni su abuelo hicieron. Él repartirá entre sus seguidores el botín, los despojos, y la riqueza. Él planeará el derrocamiento de fortalezas, pero sólo por un tiempo.

²⁵ Él despertará su poder y su corazón en contra del Rey del Sur con un gran ejército. El Rey del Sur hará guerra con un ejército grande y muy poderoso, pero no prevalecerá porque otros conspirarán contra él. ²⁶ Aún aquellos que comen sus manjares tratarán de destruirlo. Su ejército será barrido como un diluvio, y muchos de ellos caerán asesinados. ²⁷ Estos dos reyes, con sus corazones decididos a hacer mal el uno contra el otro, se sentarán en la misma mesa y se mentirán el uno al otro, pero será inútil. Porque el fin vendrá a la hora que se ha fijado.

²⁸ Entonces el Rey del Norte regresará a su tierra con grandes riquezas, con su corazón puesto contra del pacto santo. Él actuará y entonces regresará a su propia tierra.

²⁹ En el tiempo señalado, él regresará y vendrá contra el Sur nuevamente. Pero esta vez no será como antes. ³⁰ Pués barcos de Quitim vendrán contra él, y a él le dará miedo y se retirará. Él estará furioso en contra del pacto santo, y mostrará favor a aquellos que abandonen el pacto santo.

³¹ Sus fuerzas se levantarán y profanarán el santuario de la fortaleza. Ellos eliminarán la ofrenda quemada regular, y pondrán la abominación que causa desolación. ³² En cuanto a aquellos que actuaron malvadamente en contra del pacto, él los engañará y corromperá. Pero el pueblo que conoce a su Dios será fuerte y tomará acción.

³³ Los sabios de entre el pueblo harán que muchos entiendan. Pero ellos tropezarán por la espada y por la llama; ellos tropezarán dentro de la cautividad y sus enemigos le robarán sus posesiones. ³⁴ En su tropiezo, ellos serán ayudados con un poco de ayuda. En hipocresía muchos se les unirán. ³⁵ Algunos de los sabios tropezarán a fin de que sean refinados, y limpiados, y purificados, hasta el tiempo del fin. Porque el tiempo señalado está aún por venir.

³⁶ El rey actuará de acuerdo a sus deseos. Él se exaltará y se hará grande a sí mismo sobre cada dios. Contra el Dios de dioses, él dirá cosas asombrosas, pués él tendrá éxito hasta que la ira sea completada. Pués lo que se ha decretado será hecho. ³⁷ Él no pondrá atención a los dioses de sus antepasados, ni al dios deseable de las mujeres. Tampoco pondrá atención a ningún otro dios. Porque por encima de todos, él se hará grande a sí mismo.

³⁸ Él honrará al dios de las fortalezas en vez de a estos. Es a un dios a quien sus padres no reconocieron, al que él honrará con oro y plata, con piedras preciosas y regalos valiosos. ³⁹ Él atacará las fortalezas más fuertes con la ayuda de un dios extranjero. A cualquiera que lo reconozca a él, él le dará mucho honor. Él los hará gobernantes sobre mucha gente, y él dividirá la tierra como recompensa.

⁴⁰ En el tiempo del fin el rey del Sur atacará. El rey del Norte tronará contra él con carros y jinetes, y con muchos barcos. Él irá contra tierras, las inundará, y las pasará. ⁴¹ Él entrará a la tierra de la hermosura, y decenas de millares de israelitas caerán. Pero estos escaparán de su mano: Edom, Moab, y el restante del pueblo de Amón.

⁴² Él extenderá su mano dentro de las tierras; la tierra de Egipto no será rescatada. ⁴³ Él tendrá el control sobre los tesoros de oro y plata, y sobre todas las riquezas de Egipto; los libios y los etíopes seguirán sus pasos.

⁴⁴ Pero las noticias del este y del norte lo asustarán, y él saldrá con gran furia para destruir completamente y para apartar a muchos para la destrucción. ⁴⁵ Él establecerá la tienda de su residencia real entre los mares y la montaña de la hermosura de la santidad. Él vendrá a su fin, y no habrá ayudador para él.

Chapter 12

¹ "Para ese tiempo, Miguel, el gran príncipe que guarda a tu pueblo, se levantará. Habrá un tiempo de problemas como nunca ha habido desde el comienzo de cualquier nación hasta ese tiempo. Para ese tiempo, tu pueblo será salvado, todos cuyos nombres se hallan escritos en el libro. ² Muchos de aquellos que duermen en el polvo de la tierra se levantarán, algunos para vida eterna y algunos para la vergüenza y el desprecio eterno.

³ Aquellos que son sabios brillarán como la brillantez del cielo arriba, y aquellos que lleven a muchos a la justicia, son como las estrellas por los siglos de los siglos. ⁴ Pero tú, Daniel, cierra estas palabras; mantén sellado el libro hasta el tiempo del fin. Muchos correrán de aquí para allá, y el conocimiento aumentará."

⁵ Entonces yo, Daniel, miré, y habían otros dos de pie. Uno estaba parado en la orilla este lado del río, y uno estaba parado en la orilla al otro lado del río. ⁶ Uno de ellos le dijo al hombre vestido de lino, al que estaba río arriba al lado del río: "¿Cuánto tiempo pasará hasta el fin de estos eventos sorprendentes?"

⁷ Yo oí al hombre vestido de lino, quien estaba río arriba al lado del río, él levantó su mano derecha y su mano izquierda al cielo y juró por Aquel que vive para siempre que sería por un tiempo, tiempos, y medio tiempo. Cuando el poder del pueblo santo finalmente haya sido roto, todas estas cosas serán completadas.

⁸ Yo oí, pero no entendí. Así que pregunté: "Mi amo, ¿cuál será el resultado de todas estas cosas?" ⁹ Él dijo: "Sigue tu camino, Daniel, pues las palabras están cerradas y selladas hasta el tiempo del fin.

¹⁰ Muchos serán purificados, limpiados, y refinados, pero los malvados actuarán malvadamente. Ninguno de los malvados entenderán, pero aquellos que son sabios entenderán. ¹¹ Desde el tiempo en que la ofrenda quemada regular sea quitada y se establezca la abominación que causa completa desolación, habrá 1, 290 días.

¹² Bendecido es aquel que espera hasta el fin de los 1, 335 días. ¹³ Tú debes seguir tu camino hasta el fin, y tú descansarás. Tú subirás al lugar asignado para ti, en el fin de los días."

Hosea

Chapter 1

¹ Ésta es la palabra del SEÑOR que vino a Oseas hijo de Beerí en los días de Uzías, Jotam, Acáz y Ezequías, reyes de Judá y en los días de Jeroboam hijo de Joás, rey de Israel. ² Cuando El SEÑOR habló por primera vez a través de Oseas, Él le dijo: "Ve, toma una esposa quien es una prostituta. Ella va a tener hijos quienes son el resultado de su prostitución. Pues el pueblo está cometiendo gran prostitución al olvidar al SEÑOR."

³ Así que, Oseas fué y se casó con Gomer hija de Diblaim y ella le concibió un hijo. ⁴ El SEÑOR le dijo a Oseas: "Llámalo Jezreel. Pues por un pequeño momento Yo voy a castigar la casa de Jehú por la matanza en Jezreel y Yo voy a poner fin al reino de la casa de Israel. ⁵ Va a pasar en el día que Yo rompa el arco de Israel en el Valle de Jezreel."

⁶ Gomer concibió otra vez y dio a luz una hija. Luego El SEÑOR le dijo a Oseas: "Llámala Lo Ruhamá, pues Yo no voy a seguir teniendo misericordia con la casa de Israel, que Yo no los perdonaré. ⁷ Aún así, Yo voy a tener misericordia con la casa de Judá y Yo voy a salvarlos, Yo mismo, El SEÑOR su Dios. Yo no voy a salvarlos a ellos por arco, espada, guerra, caballos ni jinetes."

⁸ Ahora, después que Gomer había destetado a Lo Ruhamá, ella concibió y dió a luz a otro hijo. ⁹ Entonces El SEÑOR dijo: "Llámalo Lo Ammí, pues ustedes no son Mi pueblo y Yo no soy su Dios.

¹⁰ Aún así, el número de personas de Israel va a ser como la arena en la costa, la cual no puede ser medida ni contada. Ésto será donde fué dicho a ellos: "Ustedes no son Mi pueblo", va a ser dicho a ellos: "Ustedes son el pueblo viviente de Dios." ¹¹ El pueblo de Judá y el pueblo de Israel van a ser reunidos. Ellos van a escoger un líder y van a subir de la tierra pues va a ser un día grande el día de Jezreel.

Chapter 2

¹ Díle a tus hermanos, "¡Pueblo Mío!" y a tus hermanas, "A ustedes se le ha mostrado compasión."

² Acúsen a su madre, acúsenla, ya que ella no es mi esposa, y tampoco soy su esposo. Deja que ella quite la prostitución de ella, y sus actos de adulterio de entre sus pechos. ³ Si no, yo la desnudaré y le mostraré su desnudez como en el día que ella nació. La haré como un desierto, como una tierra sin agua y la haré morir de sed.

⁴ No tendré ninguna misericordia sobre sus hijos, ya que son hijos de prostitución. ⁵ Ya que su madre ha sido prostituta, y ella los concibió actuando sin vergüenza. Ella dijo: "Yo buscaré a mis amantes, ya que ellos me dan mi pan y agua, mi lana y lino, mi aceite y bebida."

⁶ Por tanto, Yo construiré un muro con espinas para no permitir su paso. Yo construiré una pared en contra de ella para que no pueda encontrar su camino. ⁷ Ella buscará sus amantes, pero no podrá alcanzarlos. Ella los buscará pero no los encontrará. Luego ella dirá: "Yo me regresaré a mi primer marido, porque fue mejor para mí antes de lo que es ahora."

⁸ Pues ella no supo que era Yo quien le daba su trigo, el vino nuevo, y el aceite, y quien le prodigaba en su plata y oro, el cual ellos luego usaban para Baal. ⁹ Pues Yo le recuperaré su trigo en tiempo de la cosecha y Mi vino nuevo en su tiempo. Yo le quitaré Mi lana y lino que fueron usados para cubrir su desnudez.

¹⁰ Luego la desnudaré a la vista de sus amantes, y nadie la salvará de Mi mano. ¹¹ Yo también haré que todas sus diversiones terminen, sus fiestas, de celebración de luna nueva, sus Días de Reposo, y todos los festivales asignados.

¹² Yo destruiré sus viñas y sus árboles de higos, de los cuales ella dijo: 'Éstos son el pago que mis amantes me dieron.' Yo le haré un bosque, y los animales del campo se los comerán. ¹³ Yo la castigaré por los días festivos de los Baales, cuando ella quemaba incienso a ellos, cuando ella se adornaba con sus anillos y sus joyas y salía tras sus amantes y se olvidó de Mí, esta es la declaración del SEÑOR."

¹⁴ Pues Yo me la voy a ganar de nuevo. Yo la llevaré al desierto y le hablaré tiernamente. ¹⁵ Yo le devolveré sus viñas, y su Valle de Acor como una puerta de esperanza. Ella me contestará como lo hizo en sus días de juventud, como en los días en que ella salió de Egipto.

¹⁶ Será en ese día, declaró El SEÑOR, que tú Me llamarás, 'Mi marido', y tu jamás Me llamarás, 'Mi Baal'. ¹⁷ Pues yo quitaré los nombres de los Baales de la boca de ella; sus nombres no serán recordados jamás."

¹⁸ En ese día yo haré pacto para ellos con las bestias del campo, con las aves del cielo, y con las cosas que se arrastan en la tierra. Yo desviaré el arco, la espada, y la batalla de su tierra, y los dejaré acostarse con seguridad.

¹⁹ Yo prometeré ser tu esposo para siempre. Yo prometeré ser tu esposo justo, recto, pacto de fidelidad, y misericordia. ²⁰ Yo me comprometeré contigo en fidelidad, y tu conocerás al SEÑOR.

²¹ En ese día, Yo responderé, ésta es la declaración del SEÑOR, Yo responderé a los cielos, y ellos responderán la tierra. ²² La tierra reponderá al grano, el vino nuevo y el aceite y luego ellos reponderán a Jezreel.

²³ Yo la pondré para Mi en la tierra, y tendré misericordia en Lo Ruhamá. Yo le diré a Lo Ammí: 'Ustedes son Ammí Attá, y ellos me dirán, "TU eres Mi SEÑOR.'"

Chapter 3

¹ El SEÑOR me dijo a mí: "Ve otra vez, ama una mujer, amada por su esposo, pero quien es una adúltera. Ámala tal como Yo, El SEÑOR, amó a la gente de Israel, aunque se vayan con otros dioses y les ofrezcan tortas de pasas." ² Así que la compré para Mí por quince piezas de plata, un gomer y un leték de cebada. ³ Yo le dije a ella: "Tú debes vivir Conmigo por muchos días. Tú no serás una prostituta o serás de ningún otro hombre. En la misma manera, Yo estaré contigo."

⁴ Porque la gente de Israel vivirá por muchos días sin un rey, príncipe, sacrificio, pilar de piedra, efod o ídolos en el hogar. ⁵ Luego, la gente de Israel regresará y buscará al SEÑOR su Dios y a David su rey, y en los últimos días, ellos vendrán temblando ante El SEÑOR y Su bondad.

Chapter 4

¹ Escucha la voz del SEÑOR, ustedes, pueblo de Israel. El SEÑOR tiene una acusación en contra de ustedes, los habitantes de la tierra, porque no hay verdad o fidelidad al pacto, no hay conocimiento de Dios en la tierra. ² Hay maldición, mentira, asesinato, robo y adulterio. El pueblo ha roto todos los límites, y matanza tras matanza.

³ Así que la tierra se está secando, y todos los que están viviendo en ella se están consumiendo; las bestias en los campos y las aves en el cielo, incluso los peces en el mar, están muriendo.

⁴ Pero no le permitan a nadie que traiga una acusación; no dejen que nadie acuse a nadie más. Pues son ustedes, los sacerdotes, a quienes Yo acuso. ⁵ Ustedes sacerdotes desobedecerán durante el día; los profetas también desobedecerán con ustedes durante la noche, y Yo destruiré a Israel que es como tu madre.

⁶ Mi pueblo está siendo destruido por la falta de conocimiento. Porque ustedes, sacerdotes, han rechazado el conocimiento, Yo también los rechazaré a ustedes como mis sacerdotes. Porque ustedes han olvidado mi ley, aunque Yo soy su Dios, Yo también me olvidaré de sus hijos. ⁷ Cuanto más los sacerdotes se multipliquen, más han pecado contra Mí. Ellos intercambiaron su honor por vergüenza.

⁸ Ellos se alimentan del pecado de mi pueblo; ellos codician más por su maldad. ⁹ Será lo mismo para el pueblo, como para los sacerdotes; Yo los castigaré a todos por sus obras; Yo les devolveré según sus hechos.

¹⁰ Ellos comerán pero no tendrán suficiente; ellos cometerán prostitución pero no tendrán hijos, porque se han ido lejos del SEÑOR.

¹¹ Ellos aman la promiscuidad sexual, el vino, y el vino nuevo, lo cual se ha llevado su entendimiento. ¹² Mi pueblo consulta a sus ídolos de madera, y sus bastones les dan profecías. Pues una mente de promiscuidad los ha guiado mal, y ellos han actuado como prostitutas en vez de ser fieles a su Dios.

¹³ Ellos sacrifican en las cimas de las montañas y queman incienso en las colinas, debajo de los robles, los álamos y terebintos, porque la sombra es buena. Así que, sus hijas cometen inmoralidad sexual, y sus nueras cometen adulterio. ¹⁴ Yo no castigaré a sus hijas cuando ellas elijan cometer inmoralidad sexual, ni a sus nueras, cuando cometan adulterio. Pues los hombres también se dan a sí mismos a prostitutas, y ellos ofrecen sacrificios para que puedan cometer actos inmorales con prostitutas sagradas. Así que, este pueblo, que no entiende será derribado.

¹⁵ Aunque tú, Israel, has cometido adulterio, que Judá no se vuelva culpable. No vayan a Gilgal, ustedes; no vayas a Bet Avén, y no juren diciendo: "Como El SEÑOR vive." ¹⁶ Pues Israel se ha comportado tercamente, como un vaquilla terca. ¿Cómo El SEÑOR puede traerlos a pastar como corderos en un prado?

¹⁷ Efraín se unió a sí mismo con ídolos; déjenlo solo. ¹⁸ Incluso cuando su bebida fuerte se haya ido, ellos siguen cometiendo adulterio; sus gobernantes aman su vergüenza. ¹⁹ El viento lo envolverá en sus alas; y ellos serán avergonzados por causa de sus sacrificios.

Chapter 5

¹ ¡"Oigan esto, sacerdotes! ¡Pongan atención, casa de Israel! ¡Escuchen, casa del rey! Porque juicio viene contra todos ustedes. Ustedes han sido una trampa en Mizpa y una red extendida sobre Tabor. ² Los rebeldes se han sumergido profundamente en la matanza, pero los castigaré a todos ellos.

³ Yo conozco a Efraín, e Israel no está escondida de Mí. Efraín, ahora te has convertido en una prostituta; Israel esta contaminada. ⁴ Sus obras no les permiten volverse a Dios, porque la mente de adulterio está en ellos, y ellos no conocen al Señor.

⁵ El orgullo de Israel lo condena; así Israel y Efraín tropezarán con su pecado; y Judá también tropezará con el. ⁶ Ellos se irán con sus manadas y rebaños a buscar al SEÑOR, pero no lo encontrarán, porque Él se ha alejado de ellos. ⁷ Ellos eran infieles al SEÑOR, porque ellos han engendrado hijos ilegítimos. Ahora los nuevos festivales de la luna los devorarán junto con sus campos.

⁸ Toquen la bocina en Gibeá, y la trompeta en Ramá. Sonido de batalla lloró en Bet Avén: ¡Nosotros te seguiremos tí Benjamín! ⁹ Efraín se destruirá en el día del castigo. Entre las tribus de Israel Yo he declarado lo que de seguro pasará.

¹⁰ Los líderes de Judá son como esos quienes quieren extender los límites de sus territorios. Yo derramaré Mi ira en ellos como agua. ¹¹ Efraín está aplastado; él está taplastado en juicio, porque él ha caminado voluntariamente tras los ídolos.

¹² Yo seré como una polilla a Efraín, y como pudrición a la casa de Judá. ¹³ Cuando Efraín vió su enfermedad y Judá vió su herida, entonces Efraín fue a Asiria y Judá envió mensajeros al gran rey. Pero el no era capaz de curarlos a ustedes o sanar sus heridas.

¹⁴ Yo seré como un león a Efraín, y como un leoncillo a la casa de Judá. Yo, incluso, destruiré y Me iré; los lejos, y no habrá nadie que los rescate. ¹⁵ Yo iré y regresaré a Mi lugar, hasta que ellos reconozcan su culpa y busquen Mi rostro, hasta que Me busquen en sus angustias.

Chapter 6

¹ "Vengan, volvamos al SEÑOR. Pues Él nos ha roto en pedazos, pero Él nos va a sanar; Él nos ha herido, pero Él va a vendar nuestras heridas. ² Después de dos días Él nos va a revivir; Él nos va a levantar en el tercer día y nosotros vamos a vivir delante de Él. ³ Déjanos saber, SEÑOR; déjanos conocer al SEÑOR. Su venida es tan segura como el amanecer; Él va a venir a nosotros como lloviznas, como las lluvias de primavera que mojan la tierra."

⁴ ¿Qué haré contigo Efraín? ¿Qué haré contigo Judá? Tu fidelidad es como una nube de la mañana, como la niebla que se va temprano. ⁵ Así que, Yo he cortado en pedazos a los profetas, Yo los he matado con las palabras de Mi boca. Tu ley es como la luz que brilla.

⁶ Pues Yo deseo fidelidad y no sacrificio y el conociendo de Dios más que ofrendas quemadas. ⁷ Como Adán, ellos han roto el pacto; ellos fueron infieles a Mí.

⁸ Galaad es una ciudad de malhechores con huellas de sangre. ⁹ Como grupo de ladrones que espera a alguien, así es el grupo de sacerdotes que se junta para cometer un asesinato de camino a Siquem; ellos han cometido un crimen vergonzoso.

¹⁰ En la casa de Israel Yo he visto cosas horribles; la prostitución de Efraín está allí e Israel se ha vuelto impura. ¹¹ Pues ustedes también, Judá, su cosecha será escogida, cuando Yo restaure la fortuna de Mi pueblo.

Chapter 7

¹ Cuando Yo he querido sanar a Israel, el pecado de Efraín ha sido descubierto, igual que los actos malvados de Samaria, porque ellos practican el engaño; un ladrón entra, y una banda de asaltantes ataca las calles. ² Ellos no se dan cuenta en sus corazones que Yo recuerdo todos sus actos malvados. Ahora sus actos los rodean; ellos están frente a mi rostro.

³ Con sus maldades ellos hacen al rey feliz, y a los oficiales con sus mentiras. ⁴ Todos ellos son adúlteros, como un horno calentado por el panadero, quien deja de revolver el fuego de la masa hasta que se levante. ⁵ En el día de nuestro rey, los oficiales se enfermaron con el calor del vino. Él extiende la mano a esos que estaban burlándose.

⁶ Porque con corazones como un horno, ellos hacen sus planes engañosos. Su enojo se calma toda la noche; en la mañana arde como un alto fuego. ⁷ Todos ellos arden como un horno, y devoran a aquellos que gobiernan sobre ellos. Todos sus reyes han caído; ninguno de ellos clama a Mí.

⁸ Efraín se mezcla a sí mismo entre la gente. Efraín es una tortilla que no ha sido volteada. ⁹ Extranjeros han devorado sus fuerzas, pero él no lo sabe. Canas han sido esparcidas en su cabeza, pero él no lo sabe.

¹⁰ El orgullo de Israel testifica en contra de él; sin embargo, ellos no han regresado al SEÑOR su Dios, ni lo han buscado, a pesar de todo esto. ¹¹ Efraín es como una paloma, tonta y sin entendimiento, clamando por Egipto, y luego escapando a Asiria.

¹² Cuando ellos vayan, Yo abriré mi red sobre ellos, Yo los derribaré como aves del cielo. Yo los castigaré todos juntos. ¹³ ¡Ay de ellos! Porque ellos se han alejado de Mí. ¡La destrucción viene a ellos! ¡Ellos se han rebelado en contra Mía! Yo los hubiera rescatado, pero ellos hablan mentiras en contra Mía.

¹⁴ Ellos no han clamado a Mí con todo su corazón, pero ellos han llorado en sus camas. Ellos se juntan por el grano y vino nuevo, y ellos me han dado la espalda. ¹⁵ Aunque Yo les adiestré y les fortalecí los brazos, ellos ahora están planeando maldad en contra Mía.

¹⁶ Ellos van y vienen, pero no regresan a Mí, El Altísimo. Ellos son como un arco flojo. Sus oficiales caerán por la espada debido a la insolencia de sus lenguas. Ésta se volverá su burla en la tierra de Egipto.

Chapter 8

¹ "¡Coloca una trompeta en tus labios! Un águila viene sobre la casa del SEÑOR porque el pueblo ha roto Mi pacto y se ha rebelado en contra de Mi ley. ² Ellos claman a Mí: 'Mi Dios, nosotros en Israel te conocemos.' ³ Pero Israel ha rechazado lo que es bueno, y su enemigo lo perseguirá.

⁴ Ellos han puesto reyes, pero no por Mí. Ellos han hecho príncipes, pero sin Mi conocimiento. Con su plata y su oro han hecho ídolos para sí mismos, pero sólo para su destrucción." ⁵ "Su becerro ha sido rechazado, Samaria. Mi enojo arde en contra de estas personas. ¿Por cuánto tiempo permanecerán culpables?

⁶ Pues este ídolo vino de Israel; un obrero lo hizo; ¡no es Dios! El becerro de Samaria será roto en pedazos. ⁷ Pues el pueblo sembró el viento y cosechó tempestad. Los granos no tienen espigas, no producen harina. Si no llega a madurez, los extranjeros los devorarán.

⁸ Israel ha sido devorado; ahora están entre las naciones como algo inútil. ⁹ Pues ellos fueron hasta Siria como un burro salvaje, solo. Efraín ha alquilado amantes para ella misma. ¹⁰ Incluso cuando ellos han alquilado amantes entre las naciones, Yo ahora los reuniré a todos juntos. Ellos comenzarán a consumirse por causa de la opresión de los reyes y de los príncipes.

¹¹ Pues Efraín ha multiplicado los altares para ofrendas de pecado, pero en vez, ellos se han vuelto altares para cometer pecado. ¹² Yo pudiera escribir Mi ley diez mil veces, pero ellos lo verían como algo extraño para ellos.

¹³ En cuanto a los sacrificios de mis ofrendas, ellos sacrifican carne y se la comen, pero Yo, El SEÑOR, no lo acepto. Ahora Yo pensaré en su maldad y castigaré sus pecados. Ellos regresarán a Egipto. ¹⁴ Israel se ha olvidado de Mí, su Creador, y han construido palacios. Judá ha fortificado muchas ciudades, pero Yo enviaré fuego a sus ciudades; destruirá sus fuertes.

Chapter 9

¹ No te alegres, Israel, con gozo como las otras personas. Pues ustedes han sido infieles, olvidando a su Dios. Ustedes aman pagar el salario de una prostituta sobre las eras de trillar. ² Pero las eras de trillar y los lagares no los van a alimentar; el nuevo vino va a fallarles.

³ Ellos no van a seguir viviendo en la tierra del SEÑOR; por el contrario, Efraín va a volver a Egipto y un día ellos van a comer comida impura en Asiria. ⁴ Ellos no van a derramar ofrendas de vino al SEÑOR, ni tampoco ellos le serán agradables a Él. Sus sacrificios van a ser para ellos como la comida de luto: todo que lo coman los volverá impuros. Pues su comida va a ser para ellos solamente; no van a venir a la casa del SEÑOR.

⁵ ¿Qué harán ustedes en el día elegido para la fiesta, en el día de la fiesta para El SEÑOR? ⁶ Pues, mira, si ellos escapan de la destrucción, Egipto los va a reunir, y Menfis los va a enterrar. Las ortigas poseerán sus tesoros de plata y las espinas llenarán sus casas.

⁷ Los días de castigo están llegando; los días de pagar están viniendo. Deja que todo Israel sepa todas estas cosas. El profeta es un tonto y el hombre inspirado es un hombre loco, por su gran maldad y gran odio.

⁸ El vigilante es el guardián para Dios sobre Efraín. La gente hace una trampa para el donde quiera que el va. ⁹ Ellos se han corrompido profundamente como en los días de Guibeá. Dios va a traer a memoria su maldad y Él los va a castigar por sus pecados.

¹⁰ El SEÑOR dice: "Cuando Yo encontré a Israel, fué como encontrar uvas en el desierto. Como la primera fruta de la temporada del árbol de higo, Yo encontré a sus padres. Pero ellos fueron donde Baal Peor y ellos se dedicaron a ese ídolo vergonzoso. Ellos se volvieron detestables como el ídolo que ellos amaron.

¹¹ Mientras por Efraín, su gloria va a volar como un pájaro. No va haber ningún nacimiento, ningún embarazo y ninguna concepción. ¹² Aunque ellos hayan traído niños, Yo voy a llevármelos para que ninguno quede. ¡Ay de ellos cuando Yo me aleje de ellos!

¹³ Yo he visto a Efraín, está como Tiro, plantado en una pradera, pero Efraín va a llevar sus hijos a alguien que los va a asesinar." Dáles, SEÑOR-- ¿qué les darás? ¹⁴ Dáles a ellas un aborto en el vientre y senos que no den leche.

¹⁵ "Por toda su maldad en Gilgal, que es donde Yo comencé a odiarlos. Por sus actos malvados, Yo los voy a sacar de Mi casa. Yo no los voy amar más; sus gobernantes son rebeldes.

¹⁶ Efraín es una enfermedad y sus raíces están secas; ellas no llevan frutos. Aún si ellos tienen hijos, Yo voy a poner sus amados hijos a muerte." ¹⁷ Mi Dios los va a rechazar porque ellos no le obedecieron a Él. Ellos se convertirán en nómadas entre las naciones.

Chapter 10

¹ Israel es una vid frondosa que produce su fruto. Mientras su fruto aumentaba, más altares él construía. Mientras su tierra más producía, él mejoró sus pilares. ² Su corazón es engañoso; ahora ellos deben soportar su culpa. El SEÑOR demolerá sus altares; ellos destruirán sus pilares.

³ Pues entonces ellos dirán: "No tenemos ningún rey---¿qué podría hacer él por nosotros?" ⁴ Ellos hablan palabras vacías y hacen pactos jurando falsamente. Así que, la justicia brota como hierbas venenosas en los surcos de un campo.

⁵ Los habitantes de Samaria estarán con miedo por los becerros de Bet Avén. Su gente se lamentó sobre ellos, así como aquellos sacerdotes idólatras que se habían alegrado sobre ellos y su esplendor ya no está ahí. ⁶ Ellos serán llevados a Asiria como regalo para el rey. Efraín será desgraciada, e Israel será avergonzada de su ídolo.

⁷ El rey de Samaria será destruido, como un astilla de madera sobre la superficie del agua. ⁸ Los lugares altos de maldad serán destruidos. ¡Éste es el pecado de Israel! Espinas y cardos crecerán sobre sus altares. Las personas dirán a las montañas: "¡Cúbranos!" y a las colinas: "¡Caigan sobre nosotros!"

⁹ "Israel, has pecado desde los días de Guibeá; ahí te has mantenido. ¿Acaso la guerra no los alcanzará en Guibeá a los hijos del mal?

¹⁰ Cuando Yo lo desee, Yo los disciplinaré a ellos. Las naciones se reunirán contra ellos y los atarán por su doble maldad. ¹¹ Efraín es una vaquilla domesticada que ama trillar el grano, así que, Yo pondré un yugo en su hermoso cuello. Yo pondré un yugo en Efraín; Judá arará; Jacob jalará la grada por sí mismo.

¹² Siembra justicia por sí mismos, y cosechen el fruto de su fiel pacto. Rompan sus terrenos sin labrar, pues es tiempo de buscar a El SEÑOR, hasta que Él venga y llueva justicia sobre ustedes. ¹³ Ustedes han arado maldad, y cosecharon injusticia. Ustedes han comido el fruto de la mentira porque confiaron en sus planes y en sus muchos soldados.

¹⁴ Entonces la confusión se levantará de entre su gente, y todas sus ciudades fortificadas serán destruidas. Será como Salmán destruyó Bet Arbel en un día de batalla, donde madres fueron cortadas en pedazos con sus hijos. ¹⁵ Así les pasará a ustedes, Betel, debido a su gran maldad. Al amanecer el rey de Israel será completamente destruido."

Chapter 11

¹ Cuando Israel era un niño, Yo lo amé, y Yo llamé a Mi hijo fuera de Egipto. ² Mientras más los llamaba, ellos más se alejaban de Mí. Ellos sacrificaron a los baales y quemaron incienso a sus ídolos.

³ Sin embargo, fui Yo quien le enseñó a Efraín a caminar. Fui Yo quien lo levantó en brazos, pero ellos no sabían que Yo cuidé de ellos. ⁴ Yo los guié con cuerdas de humanidad, con lazos de amor. Yo fui para ellos como alguien que aligera el yugo de sus quijadas, y Yo me incliné a ellos y los alimenté.

⁵ ¿No regresarán ellos a la tierra de Egipto? ¿No gobernará Asiria sobre ellos, porque ellos se niegan a regresar a Mí? ⁶ La espada caerá en sus ciudades y destruirá las cerraduras de sus puertas; los destruirá por sus propios planes. ⁷ Mi gente está decidida a alejarse de Mí. Aunque ellos claman por El Altísimo, nadie les ayudará a ellos.

⁸ ¿Cómo puedo renunciar a tí, Efraín? ¿Cómo puedo Yo entregarte, Israel? ¿Cómo puedo Yo hacerlos como Adma? ¿Cómo puedo Yo hacerlos como Zeboim? Mi corazón ha cambiado dentro de Mí; todas mis compasiones han sido agitadas. ⁹ Yo no ejecutaré mi enojo feroz; Yo no destruiré de nuevo a Efraín. Pues Yo soy Dios y no un hombre; Yo soy el Santo entre ustedes, y Yo no vendré en ira.

¹⁰ Ellos seguirán al SEÑOR; y Él rugirá como un león. Cuando Él ruge, sus hijos vendrán temblando del oeste. ¹¹ Ellos vendrán temblando como un ave de Egipto, como una paloma de la tierra de Asiria. Yo los haré vivir en sus hogares—esta es la declaración del SEÑOR.

¹² Efraín me rodea con falsedad, y la casa de Israel con engaño. Pero Judá todavía está lejos de Dios, aún, en contra del Santo."

Chapter 12

¹ Efraín se alimenta en el viento y sigue tras el viento del este. Él continuamente multiplica sus mentiras y violencia. Ellos hacen pacto con Asiria y llevan aceite de olivo a Egipto. ² Él SEÑOR también ha hecho demanda contra Judá y castigará a Jacob por lo que ha hecho; Él le pagará por sus hechos.

³ En el vientre Jacob agarró a su hermano por el talón, y en su hombría el luchó con Dios. ⁴ Él luchó contra el ángel y ganó. Él lloró y suplicó por Su favor. Él conoció a Dios en Betel; allí Dios le habló a él.

⁵ Éste es él SEÑOR, El Dios de los ejércitos; "SEÑOR" es Su nombre por el cuál deben llamarlo. ⁶ Así que vuélvanse a su Dios. Mantengan fielmente el pacto y la justicia, y esperen continuamente por su Dios.

⁷ Los comerciantes tienen balanzas falsas en sus manos; ellos aman el fraude. ⁸ Efraín dijo: "Yo ciertamente me he vuelto muy rico; yo he encontrado riquezas para mi mismo. En todo mi trabajo ellos no hallarán iniquidad en mí, nada que pudiera ser pecado."

⁹ "Yo soy el SEÑOR su Dios desde la tierra de Egipto. Yo les haré volver a vivir en tiendas, como en los días del festival establecido. ¹⁰ Yo hablé a los profetas, y les dí muchas visiones para ustedes. Por las manos de los profetas Yo les dí parábolas."

¹¹ Si hay maldad en Galaad, seguramente los pueblos serán sin valor. En Gilgal ellos sacrifican toros; sus altares serán como montones de piedras en los surcos de los campos. ¹² Jacob huyó a la tierra de Aram; Israel trabajó para poder tener una esposa; y él cuidó rebaños de ovejas para tener una esposa.

¹³ Él SEÑOR sacó a Israel fuera de Egipto por el profeta, y por el profeta Él los cuidó. ¹⁴ Efraín ha irritado amargamente al SEÑOR. Así que su SEÑOR le dejará su sangre sobre él y le devolverá su desgracia.

Chapter 13

¹ "Cuando Efraín habló, hubo un temblor. Él se exaltó a sí mismo en Israel, pero él se volvió culpable por la adoración a Baal y él murió. ² Ahora, ellos pecan más y más. Ellos hacen figuras de metal con su plata, ídolos tan hábilmente trabajados, como sea posible, todos ellos trabajo de los artesanos. Las personas dicen de ellos: "Estos hombres quienes sacrifican besan los terneros."

³ Así que ellos serán como las nubes en la mañana, como el rocío que se va temprano, como la paja que es impulsada por el viento lejos del piso para el trillado, y como el humo de una chimenea.

⁴ Pero Yo soy EL SEÑOR su Dios de la tierra de Egipto. Ustedes no deben reconocer ningún dios sino a Mí; ustedes deben reconocer que aparte de Mí, no hay otro salvador. ⁵ Yo los conocí en el desierto, en la tierra de gran sequía.

⁶ Cuando ustedes tenían pastos, entonces ustedes se llenaron; y cuando ustedes se llenaron, sus corazones se alzaron. Por esa razón ustedes Me olvidaron.

⁷ Yo voy a convertirme como un león para ellos; como un leopardo, Yo voy a vigilarlos por el camino. ⁸ Yo voy a atacarlos como un oso al que le han robado un cachorro. Yo les voy a abrir el pecho y allí Yo voy a devorarlos como un león, como una bestia salvaje los romperé en pedazos.

⁹ Yo voy a destruirlos a ustedes, Israel; ¿quién va a poder salvarlos? ¹⁰ ¿Ahora dónde está su rey, puede él salvarlos a ustedes en todas las ciudades? ¿Dónde está sus gobernadores, sobre quienes ustedes me dijeron a Mí: 'Dános un rey y un príncipe?' ¹¹ Yo les dí a ustedes un rey en mi enojo y yo lo saqué en mi coraje.

¹² La iniquidad de Efraín ha sido acumulada; su culpa ha sido acumulada. ¹³ Dolores de nacimiento van a llegar a él, pero él es un hijo necio, pues cuando sea el tiempo de nacer, él no va a salir del vientre.

¹⁴ ¿Los rescataré Yo a ellos de las manos del Seol? ¿Los rescataré Yo a ellos de la muerte? ¿Dónde, muerte, están tus plagas? ¿Dónde, Seol, está tu destrucción? La compasión está escondida de mis ojos.

¹⁵ Aunque Efraín sea próspero entre sus hermanos, un viento del este vendrá; el viento del SEÑOR va a soplar en el desierto. La primavera de Efraín va a secarse y su pozo no va a tener agua. Sus enemigos van a saquear de sus almacenes cada objeto precioso.

¹⁶ Samaria va a ser culpable, pues ella se ha rebelado contra su Dios. Ellos van a caer por la espada; sus hijos pequeños van a ser destrozados en pedazos y sus mujeres embarazadas van a ser desgarradas.

Chapter 14

¹ Israel, vuelve al SEÑOR tu Dios, pues haz caído debido a tu iniquidad. ² Toma contigo tus palabras y vuelve al SEÑOR. Di a Él: "Quíta de nosotros toda nuestra iniquidad y acepta lo que es bueno, para que podamos ofrecer a Ti el fruto de nuestros labios.

³ Asiria no nos salvará; nosotros no montaremos en caballos a la guerra. Tampoco diremos nosotros más al trabajo de nuestras manos: 'Ustedes son nuestros dioses,' pues en Ti la persona huérfana de padre encuentra compasión"

⁴ "Yo sanaré el alejamiento de ellos; Yo los amaré a ellos libremente, pues Mi enojo se ha alejado de él. ⁵ Yo seré como el rocío para Israel; él florecerá como el lirio y echa raíz como el cedro en el Líbano. ⁶ Sus ramas se esparcerán; su belleza será como los árboles de olivas, y sus fragancias como el cedro en el Líbano.

⁷ La gente que vive en su sombra volverá; ellos resucitarán como el grano y florecerán como viñas. Su fama será como el vino del Líbano. ⁸ ¿Efraín, qué tengo Yo que ver con ídolos? Yo te responderé y te cuidaré. Yo soy como un ciprés, cuyas hojas siempre son verdes; de Mí viene tu fruto."

⁹ ¿Quién es sabio que él pueda entender estas cosas? ¿Quién entiende estas cosas para que él pueda conocerlas? Pues los caminos del SEÑOR son rectos, y los rectos caminarán en ellos, pero los rebeldes se tropezarán en ellos.

Joel

Chapter 1

¹ Esta es la palabra del SEÑOR que vino a Joel, hijo de Petuel. ² Oigan esto, ustedes ancianos, y escuchen, ustedes todos los habitantes de la tierra. ¿Ha sucedido esto alguna vez en sus días o en los días de sus antepasados? ³ Háblenle de esto a sus hijos, y que sus hijos se lo cuenten a sus hijos, y sus hijos a la próxima generación.

⁴ Lo que el enjambre de langostas ha dejado, la gran langosta se ha comido; lo que la gran langosta ha dejado, el saltamontes se ha comido; y lo que el saltamontes ha dejado, la oruga se ha comido.

⁵ ¡Despierten, borrachos, y lloren! Gimán, todos los bebedores de vino, porque el vino dulce se les ha quitado. ⁶ Pues una nación se ha levantado sobre mi tierra, fuerte y sin número. Sus dientes son los dientes de un león, y tiene los dientes de una leona. ⁷ Ha convertido mi viña en un lugar terrible y ha rapado mi higuera. Le ha quitado su corteza y la ha desechado; las ramas están blancas.

⁸ Lamentense como una virgen vestida con un saco por la muerte de su joven esposo. ⁹ La ofrenda de grano y la ofrenda de bebida han sido cortadas de la casa del SEÑOR. Los sacerdotes, los siervos del SEÑOR, lamentense. ¹⁰ Los campos han sido devastados, y la tierra se ha debilitado. Porque el grano ha sido destruido, el vino nuevo se ha secado, y el aceite está dañado.

¹¹ Avergüéncense, agricultores, y giman, viñadores, por el trigo y la cebada. Porque la cosecha de los campos se ha perdido. ¹² Las vides se han marchitado y las higueras se han secado, los árboles de granadas y también las palmeras, y los manzanos-- todos los árboles del campo se han secado. Pues el gozo se ha secado de los descendientes de la humanidad.

¹³ ¡Vístanse con sacos y estén de luto, sacerdotes! Gimán, siervos del altar. Vengan, pasen toda la noche en un saco, ustedes siervos de mi Dios. Porque la ofrenda de grano y la ofrenda de bebida han sido quitadas de la casa de su Dios. ¹⁴ Declaren un ayuno santo, y convoquen una santa asamblea. Reúnan a los ancianos y a todos los habitantes de la tierra a la casa del SEÑOR su Dios, y clamen al SEÑOR.

¹⁵ ¡Ay del día! Porque el día del SEÑOR ya casi está aquí. Con él vendrá la destrucción de parte del Todopoderoso. ¹⁶ ¿No se ha cortado el alimento frente a nuestros ojos, y el gozo y la alegría de la casa de nuestro Dios? ¹⁷ Las semillas se pudren debajo de sus terrones, los graneros están desolados, y los corrales han sido derribados, porque el grano se ha secado.

¹⁸ ¡Como gimen los animales! Los rebaños de ganado están sufriendo porque no tienen pastos. También los rebaños de ovejas sufren. ¹⁹ SEÑOR, yo clamo a Ti. Pues el fuego ha devorado los pastos del desierto, y las llamas han quemado todos los árboles de los campos. ²⁰ Hasta los animales de los campos braman por Ti, pues los manantiales se han secado, y el fuego ha devorado los pastos del desierto.

Chapter 2

¹ ¡Soplen la trompeta en Sion, y suenen una alarma en Mi monte santo! Que todos los habitantes de la tierra tiemblen de miedo, porque ya viene el día del SEÑOR; de hecho, está cerca. ² Es un día de oscuridad y tristeza, un día de nubes y densas tinieblas. Como el amanecer que se dispersa en las montañas, un gran y poderoso ejército se acerca. Nunca ha habido un ejército como éste, y nunca más lo habrá, aún después de muchas generaciones.

³ Un fuego está consumiendo todo lo que está frente a él, y detrás de él una llama está quemándose. La tierra es como el huerto del Edén frente a él, pero detrás hay un desierto arruinado. Por cierto, nada se le escapará.

⁴ La apariencia del ejército es como de caballos, y corren como jinetes. ⁵ Saltan con un ruido como el de los carros en las cimas de las montañas, como el ruido de llamas encendidas que devoran la hojarasca, como un poderoso ejército listo para la batalla.

⁶ En su presencia la gente está en angustia y a todos les palidecen los rostros. ⁷ Corren como poderosos guerreros; escalan las murallas como soldados; marchan, cada uno a su paso, y no se salen de sus filas.

⁸ Ninguno empuja al otro hacia el lado; ellos marchan, cada uno en su senda; penetran las defensas y no se salen de fila. ⁹ Se apresuran sobre la ciudad, corren sobre la muralla, se trepan en las casas, y penetran las ventanas como ladrones.

¹⁰ La tierra se sacude frente a ellos, los cielos tiemblan, el sol y la luna se oscurecen, y las estrellas dejan de brillar.

¹¹ El SEÑOR alza Su voz delante de Su ejército, porque Sus guerreros son numerosos; porque son fuertes, esos que ejecutan Sus mandatos. Porque el día del SEÑOR es grande y muy terrible. ¿Quién lo sobrevivirá?

¹² "Aún ahora," dice el SEÑOR, "regresen a Mí de todo corazón. Ayunen, lloren y lamentense." ¹³ Rasguen su corazón y no solo sus vestidos, y regresen a el SEÑOR su Dios. Porque Él es bondadoso y misericordioso, lento para airarse y abundante en la fidelidad del pacto, y Él quisiera dejar de inflir castigo.

¹⁴ ¿Quién sabe? ¿Quizas cambiará y tendrá compasión, y dejará una bendición tras Él, una ofrenda de grano y una ofrenda de bebida para el SEÑOR su Dios?

¹⁵ Toquen la trompeta en Sion, convoquen un ayuno santo, y convoquen una santa asamblea. ¹⁶ Reúnan al pueblo, convoquen una asamblea santa. Reúnan a los ancianos, junten a los niños y a los infantes de pecho. Dejen que los novios salgan de sus habitaciones, y las novias de sus cámaras nupciales.

¹⁷ Dejen que los sacerdotes, los siervos del SEÑOR, lloren entre el pórtico y el altar. Dejen que digan: "Ten piedad de Tu pueblo, SEÑOR, y no avergüences a Tu herencia, de manera que las naciones se enseñoreen sobre ellos.

¿Por qué habrían de decir entre las naciones: '¿Dónde está su Dios?'"

¹⁸ Entonces el SEÑOR sintió celo por Su tierra y tuvo piedad de Su pueblo. ¹⁹ El SEÑOR le contestó a Su pueblo: "Miren, Yo les enviaré grano, vino nuevo y aceite. Ustedes estarán satisfechos con ellos, y Yo ya no los convertiré en una desgracia entre las naciones.

²⁰ Quitaré los atacantes del norte lejos de ustedes. y los conduciré a una tierra seca y abandonada. La parte delantera de su ejército entrará al mar oriental, y la parte postrera al mar occidental. Su hedor subirá, y su olor apestoso ascenderá." Ciertamente, Él ha hecho cosas grandes.

²¹ No temas, tierra, alégrate y regocíjate, porque el SEÑOR hará cosas grandes. ²² No teman, bestias del campo, porque los pastos del desierto brotarán, los árboles darán su fruto, y las higueras y las vides producirán su cosecha completa. ²³ Alégrate, pueblo de Sion, y regocíjense en el SEÑOR su Dios. Porque Él les dará las lluvias de otoño a su tiempo y dejará caer lluvias para ustedes, la lluvia otoñal y la lluvia primaveral como antes.

²⁴ Los pisos donde se trilla el grano se llenarán de trigo, y las tinajas rebosarán de vino nuevo y aceite. ²⁵ "Yo les restauraré los años de cosechas que el enjambre de langostas se ha comido - la gran langosta, la langosta devoradora, y la langosta destructora - Mi poderoso ejército que Yo envié entre ustedes.

²⁶ Ustedes comerán en abundancia y se saciarán, y alabarán el nombre de el SEÑOR su Dios, Quien ha hecho maravillas entre ustedes, y Yo jamás volveré a traer vergüenza sobre Mi pueblo. ²⁷ Ustedes sabrán que Yo estoy entre Israel, y que soy el SEÑOR su Dios, y que no hay nadie más, y nunca más avergonzaré a Mi pueblo.

²⁸ Acontecerá luego que Yo derramaré mi Espíritu sobre toda carne, y sus hijos y sus hijas profetizarán. Sus ancianos soñarán sueños, sus hombres jóvenes verán visiones. ²⁹ También sobre los siervos y siervas, en aquellos días derramaré mi Espíritu.

³⁰ Mostraré maravillas en los cielos y en la tierra, sangre, fuego y pilares de humo. ³¹ El sol se convertirá en tinieblas y la luna se convertirá en sangre, antes de que llegue el gran y terrible día del SEÑOR.

³² Acontecerá que todos los que invoquen el nombre del SEÑOR serán salvos. Porque en el Monte Sion y en Jerusalén habrá quienes escaparán, como ha dicho el SEÑOR, y entre los sobrevivientes, aquellos a quienes el SEÑOR llama.

Chapter 3

¹ Miren, en aquellos días y en ese tiempo, cuando Yo devuelva los exiliados de Judá y Jerusalén, ² Yo reuniré a todas las naciones, y los bajaré al valle de Josafat. Yo los juzgaré allí, por causa de Mi pueblo y Mi heredad Israel, a quienes ellos dispersaron entre las naciones, y porque dividieron Mi tierra. ³ Ellos echaron suertes por Mi pueblo, cambiaron un niño por una prostituta, y vendieron una niña por vino para poder beber.

⁴ Ahora, ¿por qué están airados conmigo, Tiro, Sidón y todas las regiones de Filistea? ¿Se vengarán de Mí? Aunque se venguen de Mí, inmediatamente Yo devolveré su venganza sobre su propia cabeza. ⁵ Porque ustedes tomaron Mi plata y Mi oro, y trajeron Mis tesoros preciosos dentro de sus templos. ⁶ Ustedes vendieron a la gente de Judá y de Jerusalén a los griegos para removerlos lejos de su territorio.

⁷ Miren, estoy a punto de removerlos del lugar donde ustedes los vendieron, y les devolveré a ustedes el pago sobre sus propias cabezas. ⁸ Venderé sus hijos y sus hijas, por la mano del pueblo de Judá. Ellos los venderán a los Sabeos, a una nación distante. Porque el SEÑOR ha hablado.

⁹ Proclamen esto entre las naciones: 'Prepárense ustedes mismos para la guerra, despierten a los hombres fuertes, dejen que se acerquen, dejen que todos los hombres de batalla suban. ¹⁰ Conviertan sus arados en espadas y sus cuchillos de podar en lanzas. Dejen que diga el débil: "Yo soy fuerte."

¹¹ Avancen y vengan, todas ustedes naciones cercanas, reúnanse allí. SEÑOR, trae a Tus poderosos guerreros.'

¹² Dejen que las naciones se despierten a sí mismas y suban al valle de Josafat. Porque allí Me sentaré a juzgar a todas las naciones de alrededor. ¹³ Metan la hoz, porque la cosecha está madura. Vengan, aplasten las uvas, porque el lagar está lleno. Las tinajas rebosan, pues su maldad es enorme."

¹⁴ Hay un tumulto, un tumulto en el valle del Juicio. Porque el día del SEÑOR está cerca en el valle del Juicio. ¹⁵ El sol y la luna se oscurecen, las estrellas retienen su brillantez.

¹⁶ El SEÑOR rugirá desde Sion, y alzará Su voz desde Jerusalén. Los cielos y la tierra temblarán, mas el SEÑOR será un refugio para Su pueblo, y una fortaleza para el pueblo de Israel. ¹⁷ "Así conocerán que Yo soy el SEÑOR su Dios que vivo en Sion, Mi monte santo. Entonces Jerusalén será santa, y ningún ejército volverá a marchar en medio de ella otra vez.

¹⁸ Acontecerá ese día que las montañas deramarán vino dulce, las colinas fluirán con leche, todos los arroyos de Judá fluirán con agua, y una fuente saldrá de la casa del SEÑOR y regará el valle de Sitim. ¹⁹ Egipto se convertirá en una devastación abandonada, y Edom se convertirá en un desierto abandonado, por la violencia infligida sobre el pueblo de Judá, porque derramaron sangre inocente en su tierra.

²⁰ Mas Judá será habitada para siempre, y Jerusalén será habitada de generación a generación. ²¹ Yo vengaré su sangre que todavía no he vengado," pues el SEÑOR habita en Sion.

Amos

Chapter 1

¹ Estas son las cosas referentes a Israel que Amós, uno de los pastores en Tecoa, recibió en revelación. Él recibió estas cosas en los días de Uzías, rey de Judá, y también en los días de Jeroboam hijo de Joás, rey de Israel, dos años antes del terremoto. ² Él dijo: "El SEÑOR rugirá desde Sión; Él levantará Su voz desde Jerusalén. Los pastizales de los pastores se secarán; la cima del Monte Carmelo se marchitará."

³ Esto es lo que el SEÑOR dice: "Por tres pecados de Damasco, incluso por cuatro, Yo no revocaré el castigo, porque ellos trillaron Galaad con instrumentos de hierro. ⁴ Yo enviaré fuego a la casa de Hazael, y devorará las fortalezas de Ben Adad.

⁵ Yo romperé las cerraduras de Damasco y cortaré al hombre que vive en Biqat-aven, y también al hombre que sostiene el cetro en Bet Edén. El pueblo de Aram irá cautivo a Kir," dice el SEÑOR.

⁶ Esto es lo que el SEÑOR dice: "Por tres pecados de Gaza, incluso cuatro, Yo no revocaré el castigo, porque ellos se llevaron cautivos un pueblo completo, para entregarlos a Edom. ⁷ Yo enviaré fuego sobre los muros de Gaza, y devorará su fortaleza.

⁸ Yo cortaré al hombre que viva en Asdod y al hombre que sostiene el cetro de Ascalón. Yo voltearé mi mano en contra de Ecrón, y el resto de los filisteos perecerán," dice el SEÑOR.

⁹ Esto es lo que el SEÑOR dice: "Por tres pecados de Tiro, incluso cuatro, Yo no revocaré el castigo, porque ellos han entregado un pueblo completo a Edom, y ellos rompieron su pacto de hermandad. ¹⁰ Yo enviaré fuego sobre los muros de Tiro, y devorará su fortaleza."

¹¹ Esto es lo que el SEÑOR dice: "Por tres pecados de Edom, incluso cuatro, Yo no revocaré el castigo, porque él persiguió a su hermano con la espada y arrojó toda compasión. Su enojo rugió continuamente y su ira duró para siempre. ¹² Yo enviaré fuego sobre Temán, y devorará los palacios de Bosra."

¹³ Esto es lo que el SEÑOR dice: "Por tres pecados del pueblo de Amón, incluso cuatro, Yo no revocaré el castigo, porque ellos desgarraron a las mujeres embarazadas de Galaad, para ellos poder agrandar sus fronteras.

¹⁴ Yo encenderé un fuego en los muros de Rabá, y devorará los palacios, con un grito en el día de batalla, con una tempestad en el día del torbellino. ¹⁵ Su rey irá cautivo, él junto con sus oficiales," dice el SEÑOR.

Chapter 2

¹ Esto es lo que el SEÑOR dice: "Por tres pecados de Moab, aún por cuatro, Yo no revocaré el castigo, porque él quemó los huesos del rey de Edom hasta calcinarlos.

² Yo enviaré fuego sobre Moab, y devorará la fortaleza de Queriot. Moab morirá en un alboroto, con gritos y el sonido de trompeta. ³ Yo destruiré al juez en ella, y mataré a todos los príncipes con él," dice el SEÑOR.

⁴ Esto es lo que el SEÑOR dice: "Por tres pecados de Judá, aún por cuatro, Yo no revocaré el castigo, porque ellos rechazaron la ley del SEÑOR y no guardaron sus estatutos. Sus mentiras causaron que ellos se desviaran, detrás de las cuales sus padres también caminaron. ⁵ Yo enviaré fuego a Judá, y devorará las fortalezas de Jerusalén."

⁶ Esto es lo que el SEÑOR dice: "Por tres pecados de Israel, aún por cuatro, Yo no revocaré el castigo, porque ellos vendieron al inocente por plata y al necesitado por un par de sandalias.

⁷ Ellos pisotean sobre las cabezas de los pobres como la gente pisotea sobre polvo en el suelo; ellos echan lejos al oprimido. Un hombre y su padre duermen con la misma muchacha y así profanan Mi Santo nombre. ⁸ Ellos se acuestan junto a cada altar en ropas tomadas como promesas, y en la casa de los dioses de ellos beben el vino de aquellos quienes fueron castigados.

⁹ Aún así, Yo destruí a los amorreos delante de ellos, cuya altura era como la altura de los cedros; él era fuerte como los robles. Aún así, Yo destruí sus frutos arriba y sus raíces abajo. ¹⁰ También, Yo los traje a ustedes de la tierra de Egipto y los guíé por cuarenta años en el desierto para poseer la tierra de los amorreos.

¹¹ Yo levanté profetas de entre sus hijos y nazareos de sus hombres jóvenes. ¿No es así, gente de Israel?, esta es la declaración del SEÑOR. ¹² Pero ustedes convencieron a los nazareos de beber vino y ordenaron a los profetas a no profetizar.

¹³ Miren, Yo los aplastaré a ustedes como un carreta que está llena de grano y puede aplastar a alguien. ¹⁴ La persona ágil no encontrará escape; el fuerte no le añadirá a su propia fuerza; tampoco ni el poderoso podrá salvarse a sí mismo.

¹⁵ El arquero no resistirá; el corredor rápido escapará; el jinete no se salvará a sí mismo. ¹⁶ Aún los soldados más valientes huirán desnudos en ese día, esta es la declaración del SEÑOR.

Chapter 3

¹ Escuchen esta palabra que el SEÑOR ha hablado contra ustedes, pueblo de Israel, en contra de toda la familia que yo traje de la tierra de Egipto: ² "Yo los escogí solo a ustedes de todas las familias de la tierra. Por lo tanto, Yo los castigaré por todos sus pecados."

³ ¿Caminaran dos juntos a menos que ellos lo hayan acordado? ⁴ ¿Rugirá el león en el bosque cuando él no tenga una víctima? ¿Gruñirá un joven león desde su guarida si él no ha atrapado nada?

⁵ ¿Puede un ave caer en una trampa sobre el suelo cuando no hay carnada puesta para él? ¿Puede una trampa saltar de la tierra cuando ésta no ha atrapado nada? ⁶ ¿Sonará la trompeta en una ciudad y el pueblo no temblará? ¿Vendrá un desastre a una ciudad que el SEÑOR no haya enviado?

⁷ Ciertamente el SEÑOR Dios no hará nada a menos que Él revele Su plan a sus siervos los profetas. ⁸ El león ha rugido, ¿quién no temerá? El SEÑOR Dios ha hablado, ¿quién no profetizará?

⁹ Proclamen esto en las fortalezas en Asdod y en las fortalezas en la tierra de Egipto, digan: "Reúnanse ustedes mismos en las montañas de Samaria y vean que gran confusión hay en ella y que opresión hay en ella. ¹⁰ Porque ellos no saben como hacer el bien, esta es la declaración del SEÑOR. Ellos acumulan violencia y destrucción en sus fortalezas."

¹¹ Por lo tanto, esto es lo que dice el SEÑOR Dios: "Un enemigo rodeará la tierra. Él derribará tus baluartes y saqueará tus fortalezas." ¹² Esto es lo que el SEÑOR dice: "Como el pastor rescata de la boca del león solo dos patas, o un pedazo de oreja de la oveja, así será rescatado el pueblo de Israel que vive en Samaria, con solo la esquina de un sofá, o solo la esquina de una cama."

¹³ Escucha y testifica contra la casa de Jacob, esta es la declaración del SEÑOR Dios, el Dios de los ejércitos: ¹⁴ " Porque en el día que Yo castigue los pecados de Israel, Yo también castigaré los altares de Betel. Los cuernos del altar serán cortados y caerán a tierra.

¹⁵ Yo destruiré la casa de invierno con la casa de verano. Las casas de marfil perecerán y las casas grandes se desvanecerán. Esta es la declaración del SEÑOR."

Chapter 4

¹ Escuchen esta palabra, ustedes vacas de Basán, ustedes que están en la montaña de Samaria, ustedes quienes oprimen a los pobres, ustedes que aplastan a los necesitados, ustedes que dicen a sus maridos: "Traiganos bebidas." ² El Señor Dios ha jurado por su santidad: "Mira, los días vendrán sobre ustedes cuando se les llevará lejos con ganchos, y a los últimos de ustedes con anzuelos.

³ Ustedes saldrán a través de las grietas en la muralla de la ciudad, cada una de ustedes irá a través de ella, y serán arrojadas hacia Harmón, esta es la declaración del Señor."

⁴ "Vayan a Betel y pequen, a Gilgal y multipliquen el pecado, traigan sus sacrificios cada mañana, sus diezmos cada tres días. ⁵ Ofrezcan un sacrificio de acción de gracias con pan; anuncien ofrendas voluntarias; anunciélas, por sus lugares, ustedes gente de Israel, esta es la declaración del Señor Dios.

⁶ Yo les di limpieza de dientes en todas tus ciudades y falta de pan en todos tus lugares. Sin embargo no te has vuelto a mí, esta es la declaración del Señor. ⁷ Yo también detuve la lluvia cuando todavía quedaban tres meses para la cosecha. Yo hice llover en una ciudad, y que no lloviera en otra ciudad. En un pedazo de tierra llovió, pero el pedazo de tierra donde no llovió se seco.

⁸ Dos o tres ciudades se tambalearon a otra ciudad para beber agua, pero no estaban satisfechos. Sin embargo ustedes no se han vuelto a mí, esta es la declaración del Señor. ⁹ Yo te afligí con tizón y moho. Las multitudes de tus jardines, tus viñedos, tus árboles de higo, y tus arboles de olivo, las langostas los devoraron a todos. Sin embargo ustedes no se han vuelto a mí, esta es la declaración del Señor

¹⁰ Yo te envíe una plaga como en Egipto. Yo maté a tus jóvenes con la espada, se llevaron lejos tus caballos, e hice que el hedor de su campamento llegara hasta sus fosas nasales. Sin embargo ustedes no se han vuelto a mí, esta es la declaración del Señor. ¹¹ Yo derribé ciudades entre ustedes, como cuando Dios derribó Sodoma y Gomorra. Fueron como una antorcha ardiente sacada del fuego. Sin embargo ustedes no se han vuelto a mí, esta es la declaración del Señor.

¹² Por lo tanto Yo haré algo terrible a ustedes, Israel; y porque haré algo terrible a ustedes, ¡prepárate para conocer a tu Dios, Israel! ¹³ Pues, mira, Él que formó las montañas también creó el viento, revela sus pensamientos a la humanidad, hace de mañana la oscuridad, y pisa en los lugares altos de la Tierra. Señor, Dios de los ejércitos es su nombre."

Chapter 5

¹ Escucha esta palabra que yo levanto como lamento sobre ti, casa de Israel. ² La virgen de Israel ha caído; ella no se levantará más; ella es abandonada en su tierra; no hay nadie para levantarla.

³ Porque esto es lo que el SEÑOR Dios dice: "La ciudad que se fue con miles le quedarán cien, y la que se fue con cien le quedarán diez, pertenecientes a la casa de Israel."

⁴ Porque esto es lo que el SEÑOR le dice a la casa de Israel: "¡Búscame y vive! ⁵ No busques a Betel; ni entres a Gilgal; ni te aventures a Beerseba. Pues Gilgal ciertamente irá cautiva, y Betel se convertirá en nada.

⁶ Busca al SEÑOR y vive, o Él irrumpirá como fuego en la casa de José. Devorará, y no habrá quien lo apague en Betel. ⁷ ¡Aquellas personas convertirán la justicia en una cosa amarga y lanzarán la rectitud al suelo!"

⁸ Dios hizo las Pléyades y el Orión; Él convierte la oscuridad en la mañana; Él hace al día oscuro con la noche y llama a las aguas del mar; Él las derrama sobre la faz de la tierra. ¡El SEÑOR es Su nombre! ⁹ Él trae destrucción repentina sobre el fuerte para que la destrucción venga sobre las fortalezas.

¹⁰ Ellos odian a cualquiera que los corrige en la puerta de la ciudad, y aborrecen a quien habla la verdad. ¹¹ Porque tú pisoteas al pobre y tomas las porciones de trigo de él, aunque has construido casas de piedra elaborada, tú no vivirás en ellas. Tienes viñedos encantadores, pero no beberás sus vinos.

¹² Porque Yo sé cuántas son tus ofensas y cuán grande son tus pecados, tú que afliges al justo, tomas sobornos y haces a un lado al necesitado en la puerta de la ciudad. ¹³ Por lo tanto, cualquier persona prudente está silenciosa en tal tiempo, porque es un tiempo maligno.

¹⁴ Busca el bien y no el mal, para que puedas vivir. Así el SEÑOR, el Dios de los ejércitos, realmente estará contigo, mientras tú digas 'Él es.' ¹⁵ Odia el mal, ama el bien, establece justicia en la puerta de la ciudad. Quizás el SEÑOR, el Dios de los ejércitos, será gentil al remanente de José.

¹⁶ Por lo tanto, esto es lo que el SEÑOR dice, el Dios de los ejércitos, el Señor: "Llorando estarán en todas las esquinas, y ellos dirán en todas las calles: '¡Ay! ¡Ay!' Ellos llamarán a los granjeros para el luto y a los dolientes a llorar. ¹⁷ En todos los viñedos habrá llanto, porque Yo pasaré entre medio de ti," dice el SEÑOR.

¹⁸ ¡Ay para tí quien desees el día del SEÑOR! ¿Por qué desees el día del SEÑOR? Habrá oscuridad y no luz, ¹⁹ como cuando un hombre huye de un león y un oso lo encuentra, o va a una casa y pone su mano sobre el muro y una serpiente lo muerde. ²⁰ ¿No será el día del SEÑOR oscuridad y no luz? ¿Tristeza y no resplandor?

²¹ "Yo odio, Yo desprecio tus festivales, Yo no me deleito en tus asambleas formales. ²² Aunque Me ofrezcas tus ofrendas quemadas y ofrendas de grano, Yo no las aceptaré, tampoco miraré a las ofrendas de compañerismo de tus animales gordos.

²³ Quita de Mí el ruido de tus canciones; Yo no escucharé el sonido de tus arpas. ²⁴ En cambio, que la justicia fluya como agua, y la rectitud como un arroyo constantemente fluyendo.

²⁵ ¿Me traíste sacrificios y ofrendas en el desierto por cuarenta años, casa de Israel? ²⁶ Levantarán a Sicut como su rey, y Quiyún, su dios estrella, ídolos que han hecho para ustedes mismos.

²⁷ Por lo tanto, Yo te exiliaré más allá de Damasco," dice el SEÑOR, cuyo nombre es el Dios de los ejércitos.

Chapter 6

¹ ¡Ay de aquellos que están cómodos en Sión, y de aquellos que están seguros en el país montañoso de Samaria, los hombres notables de lo mejor de las naciones, a quienes la casa de Israel viene por ayuda! ² Sus líderes dicen: "Vayan a Calne y miren; de ahí vayan a Hamat, la gran ciudad; entonces desciendan a Gat de los filisteos. ¿Son ellos mejores que sus dos reinos? ¿Es su frontera más grande que la frontera de ustedes?"

³ ¡Ay de aquellos que posponen el día del desastre y hacen que el trono de la violencia se acerque! ⁴ Ellos se acuestan en camas de marfil y descansan en sus sofás. Ellos comen corderos del rebaño y becerros del establo.

⁵ Ellos cantan canciones tontas al son del arpa; ellos improvisan con instrumentos como David hizo. ⁶ Ellos beben vino de envases y se ungen a sí mismos con los más finos aceites, pero ellos no se afligen sobre la ruina de José.

⁷ Así que ellos ahora irán al exilio con los primeros exiliados, y el festín de aquellos quienes reposan ya pasará. ⁸ "Yo, el SEÑOR Dios, me he jurado a Mí mismo, esta es la declaración del SEÑOR Dios, el Dios de los ejércitos, Yo detesto el orgullo de Jacob; Yo odio sus fortalezas. Por lo tanto, Yo entregaré la ciudad con todo lo que hay en ella."

⁹ Y vendrá a ser que si quedan diez hombres en una casa, todos morirán. ¹⁰ Cuando el pariente de un hombre venga a recoger sus cuerpos, el que ha de cremarlos luego de sacar los cuerpos fuera de la casa, si él le dice a la persona en la casa: "¿Hay alguien contigo?" Si la persona dice: "No." Entonces, él dirá: "Estén callados, porque no debemos mencionar el nombre del SEÑOR."

¹¹ Pues, miren, el SEÑOR dará una orden, y la casa grande será destrozada en pedazos, y la casa pequeña en pedacitos.

¹² ¿Acaso los caballos corren en riscos rocosos? ¿Acaso alguno ara ahí con bueyes? Aún así, ustedes han convertido la justicia en veneno y la fruta de la virtud en amargura. ¹³ Ustedes quienes se alegran sobre Lo-debar, quienes dicen: "¿No hemos tomado Karnaim por nuestra propia fuerza?"

¹⁴ Pero miren, Yo levantaré contra ustedes una nación, casa de Israel, esta es la declaración del SEÑOR Dios, el Dios de los ejércitos. Ellos los afligirán a ustedes desde Lebo-hamat hasta el arroyo de Arabá.

Chapter 7

¹ Esto es lo que el SEÑOR Dios me mostró a mí. Miren, el formó un enjambre de langostas cuando comenzó a brotar la cosecha de la primavera, y miren, esta fue la cosecha tardía luego de la cosecha del rey. ² Cuando ellas terminaron de comer la vegetación de la tierra, entonces yo dije: "SEÑOR Dios, por favor perdona; ¿Cómo sobrevivirá Jacob? Pues él es muy pequeño." ³ El SEÑOR cedió en cuanto a esto. "Esto no pasará", Él dijo.

⁴ Esto es lo que el SEÑOR Dios me mostró: Miren, el SEÑOR DIOS llamó al fuego para juzgar. Este secó la extensa y profunda agua debajo de la tierra y habría devorado la tierra también. ⁵ Pero yo dije: "SEÑOR Dios, por favor detente; ¿Cómo Jacob sobrevivirá? Pues él es muy pequeño." ⁶ El SEÑOR cedió en cuanto a esto, "Esto tampoco sucederá." dice el SEÑOR Dios.

⁷ Esto es lo que Él me mostró: Miren, el SEÑOR estaba de pie al lado del muro, con una plomada en su mano. ⁸ El SEÑOR me dijo: "¿Amós, qué tu ves? Yo dije: "Una plomada." Entonces el SEÑOR dijo: "Mira, Yo pondré una plomada entre mi pueblo de Israel. Yo no los perdonaré más.

⁹ Los lugares altos de Isaac serán destruidos, los santuarios de Israel serán arruinados, y Yo me levantaré contra la casa de Jeroboan con la espada.

¹⁰ Entonces Amasías, el sacerdote de Betel, envió un mensaje a Jeroboan, rey de Israel: "Amós ha conspirado contra tí en medio de la casa de Israel. La tierra no puede soportar todas sus palabras. ¹¹ Pues esto es lo que Amós dijo: 'Jeroboan morirá por la espada, e Israel seguramente irá al exilio lejos de su tierra.'

¹² Amasías dijo a Amós: "Vidente, vete, vuelve corriendo a la tierra de Judá y allí come pan y profetiza. ¹³ Pero no profetices nunca más aquí en Betel, pues este es el santuario del rey y una casa real."

¹⁴ Entonces Amós le dijo a Amasías: "Yo no soy un profeta ni hijo de profeta. Yo soy un pastor, y cuido de los árboles de higos de sicómoro. ¹⁵ Pero el SEÑOR me tomó del pastoreo del rebaño y me dijo: 'Ve, profetiza a mi pueblo Israel.'

¹⁶ Ahora escucha la voz del SEÑOR. Tu dices: 'No profetices contra Israel y no hables contra la casa de Isaac.' ¹⁷ Por lo tanto esto es lo que el SEÑOR dice: 'Tu esposa será una prostituta en la ciudad; tus hijos y tus hijas caerán por la espada; tu tierra será medida y dividida; tu morirás en una tierra inmunda, e Israel seguramente irá al exilio desde esta tierra.'"

Chapter 8

¹ Esto es lo que el Señor Dios me mostró. ¡Mira, una canasta de frutas de verano! ² Él dijo: "¿Qué es lo que ves, Amos?" Yo dije: "Una canasta de frutas de verano." Luego el Señor me dijo: "El final ha llegado para mi pueblo Israel; Yo no voy a perdonarlos más. ³ Las canciones del templo se convertirán en gemidos en ese día," esta es la declaración del Señor Dios. "Los cadáveres serán muchos, en cada lugar ellos los lanzarán en silencio!"

⁴ Escuchen esto, ustedes que pisotean a los necesitados y eliminan los pobres de la tierra. ⁵ Ellos dicen: "¿Cuándo pasará la luna nueva, para poder vender grano de nuevo? ¿Cuándo terminará el día de reposo, para que podamos vender trigo? Nosotros haremos la medida pequeña y aumentaremos el precio, mientras hacemos trampa con balanzas falsas. ⁶ Esto es para que podamos vender trigo malo, comprar al pobre con plata, y al necesitados para un par de sandalias."

⁷ El Señor ha jurado por el orgullo de Jacob: "Ciertamente Yo nunca olvidaré ninguna de sus acciones." ⁸ ¿No temblará por esto la tierra, y todo el que viva en ella llorará? Todo se levantará como el Río Nilo, y será lanzado y hundido, como el río de Egipto.

⁹ "Vendrá en este día, esta es la declaración del Señor Dios: Yo haré la puesta del sol a mediodía, y Yo voy a oscurecer la tierra a la luz del día. ¹⁰ Yo voy a cambiar sus festivales en luto y todas sus canciones en lamentación. Yo haré que todos ustedes vistan tela de costal y tengan calvicie en cada cabeza. Yo haré que sea como luto por un hijo unigénito, y amargura en su día final.

¹¹ Mira, los días estan viniendo, esta es la declaración del Señor Dios, cuando Yo enviaré una hambruna en la tierra, no una hambre de pan, ni sed de agua, pero por oír las palabras del Señor. ¹² Ellos tambalearán de mar a mar; ellos correrán desde el norte hacia el este para buscar la palabra del Señor, pero no la encontrarán.

¹³ En ese día, las hermosas vírgenes y los jóvenes se desmayarán de sed. ¹⁴ Aquellos que juran por el pecado de Samaria, ellos caerán y nunca volverán a levantarse."

Chapter 9

¹ Yo ví al Señor parado al lado del altar, y Él dijo, "Golpea la parte superior de los pilares para que los cimientos se sacudan. Rómpelos en pedazos sobre todas sus cabezas, y yo mataré a los últimos de ellos con la espada. Ninguno de ellos irá lejos, ninguno de ellos escapará." ² Aunque caven en el Seol, de allí mi mano los tomará. Aunque suban al cielo, de allí los haré descender.

³ Aunque ellos se escondan en la cima del Carmelo, allí los buscaré y los tomaré. Aunque ellos están ocultos a mi vista en el fondo del mar, allí daré órdenes a la serpiente, y ella los morderá. ⁴ Aunque ellos vayan al cautiverio, conducidos por sus enemigos ante ellos, allí daré órdenes a la espada, y ella los matará. Yo mantendré mis ojos en ellos para mal y no para bien."

⁵ El SEÑOR, Dios de los ejércitos toca la tierra y se derrite; todos los que viven en ella lloran; todo crecerá como el río, y vuelve a hundirse como el río de Egipto. ⁶ Es él quien construye sus pasos en los cielos, y ha establecido su bóveda sobre la tierra. El llama a las aguas del mar, y las derrama sobre la superficie de la tierra, y su nombre es el SEÑOR.

⁷ ¿No son ustedes como la gente de Etiopía para mí, pueblo de Israel? esta es la declaración del SEÑOR. ¿No saqué a Israel de la tierra de Egipto, a los filisteos de Creta y a los arameos de Kir? ⁸ Miren, los ojos del señor Dios están sobre el reino pecaminoso, y yo lo destruiré de la faz de la tierra, excepto que no destruiré totalmente la casa de Jacob; esta es la declaración del SEÑOR.

⁹ Miren, Yo daré una orden, y Yo haré temblar la casa de Israel entre todas las naciones, como se sacude el grano en un colador, para que ni la piedra más pequeña caiga al suelo. ¹⁰ Todos los pecadores de mi pueblo morirán por la espada, aquellos que dicen, 'El desastre no sobrevendrá ni nos alcanzará a nosotros.'

¹¹ En ese día levantaré la tienda de David que ha caído y cerraré sus brechas. Yo levantaré sus ruinas, y lo reconstruiré como en los días pasados. ¹² Para que puedan poseer el remanente de Edom, y todas las naciones que son llamadas por mi nombre, esta es la declaración del SEÑOR, él hace esto.

¹³ Miren, vendrán días, esta es la declaración del SEÑOR, cuando el labrador alcanzará al segador, y el pisador de uvas alcanzará al que siembra. Las montañas derramarán vino dulce, y todas las colinas fluirán con él.

¹⁴ "Haré volver del cautiverio a mi pueblo Israel. Ellos construirán las ciudades arruinadas y las habitarán, plantarán viñas y beberán su vino, y ellos harán huertos y comerán sus frutos. ¹⁵ Los plantaré sobre su tierra, y nunca más serán arrancados de la tierra que yo les he dado", dice el SEÑOR tu Dios.

Obadiah

Chapter 1

¹ La Visión de Abdías. El Señor Dios dice esto sobre Edom: Nosotros hemos escuchado un reclamo del SEÑOR y un embajador ha sido enviado entre las naciones, diciendo: "¡Levántense! ¡Levantémonos contra ella para la batalla!

² Mira, Yo te haré pequeño entre las naciones, tú serás despreciado en gran manera.

³ El orgullo de tu corazón te ha engañado, tú que vives en las hendiduras de la roca, en tu noble casa; que dices en tu corazón: "¿Quién me derribará a tierra?" ⁴ Aunque te eleves alto como el águila y aunque tu nido se encuentra entre las estrellas, te derribaré de allí, dice el SEÑOR.

⁵ Si los ladrones vinieran a ti, si los robadores vinieran de noche (¡cómo ustedes serán eliminados!), ¿Robarían solo lo suficiente para ellos mismos? Si los recogedores de uvas vinieran a ti, ¿Dejarían ellos algunas espigas? ⁶ ¡Cómo Esaú ha sido saqueado y sus tesoros escondidos buscados!

⁷ Todos tus hombres aliados te enviarán camino hacia la frontera. Los hombres que estaban en paz contigo te han engañado, y prevalecieron contra ti. Los que comen tu pan te han tendido una trampa. No hay entendimiento en él. ⁸ "En ese día," dice el SEÑOR, "¿destruiré los hombres sabios de Edom y el entendimiento desde la montaña de Esaú? ⁹ Tus hombres poderosos serán atemorizados, Temán, así que cada hombre sea cortado de la montaña de Esaú por la masacre.

¹⁰ Debido a la violencia hecha a tu hermano Jacob, estarás cubierto de vergüenza, y serás cortado para siempre. ¹¹ El día que te pusiste a un lado, el día en que extraños se llevaron su riqueza, y los extranjeros entraron por sus puertas, y echaron suertes por Jerusalén, tú eras como uno de ellos.

¹² Pero no te alegres en el día de tu hermano, en el día de su desgracia, y no te regocijes sobre Judá en el día de su destrucción; no te jactes en el día de su angustia. ¹³ No entres en la puerta de Mi pueblo en el día de su desgracia; no te regocijes de su aflicción en el día de su desastre, no hagas botín de su riqueza en el día de su ruina. ¹⁴ No te pares en las encrucijadas, para acabar a sus fugitivos y no entregues a sus sobrevivientes en el día de angustia.

¹⁵ Porque el día de el SEÑOR está cerca sobre todas las naciones. Como has hecho, se te hará; tus actos regresarán en tu propia cabeza. ¹⁶ Porque como tuviste bebiendo en Mi santo monte, beberán todas las naciones continuamente. Beberán y tragarán y serán como si nunca hubieran existido.

¹⁷ Pero en el Monte Sión habrá aquellos que escapen y estos serán santos; y la casa de Jacob recuperará sus posesiones. ¹⁸ La casa de Jacob será un fuego, y la casa de José una llama, y la casa de Esaú será hojarasca, y ellos los quemarán y consumirán. No habrá sobrevivientes en la casa de Esaú, porque el SEÑOR lo ha dicho."

¹⁹ Los del Neguev poseerán el monte de Esaú y los del Sefela la tierra de los filisteos. Ellos poseerán la tierra de Efraín y la tierra de Samaria; y Benjamín poseerá Galaad.

²⁰ Los desterrados del ejército del pueblo de Israel poseerán la tierra de Canaán tan lejos como Sarepta. Los exiliados de Jerusalén, que están en Sefarad, poseerán las ciudades del Neguev. ²¹ Los libertadores subirán al Monte Sión para gobernar la región montañosa de Esaú, y el reino pertenecerá al SEÑOR.

Jonah

Chapter 1

¹ Ahora la palabra de EL SEÑOR vino a Jonás hijo de Amitai, diciendo: ² "Levántate y ve a Nínive, la gran ciudad, y profetiza en contra de ella, porque su maldad ha llegado delante de Mí." ³ Pero Jonás se levantó para huir de la presencia de EL SEÑOR y se fue a Tarsis. Él bajó a Jope y encontró un barco que iba a Tarsis. Así que pagó el boleto y abordó el barco para salir a Tarsis, lejos de la presencia de EL SEÑOR.

⁴ Pero EL SEÑOR envió un gran viento en el mar y se convirtió en una fuerte tormenta. Pronto parecía que el barco se iba a romper. ⁵ Los marineros se asustaron mucho y cada uno comenzó a clamar a su propio dios. Ellos echaron la carga del barco al mar para hacerlo más liviano. Pero Jonás había bajado al fondo del barco y estaba acostado profundamente dormido.

⁶ Así que el capitán vino a él y le dijo, "¿Qué tú haces durmiendo? ¡Levántate! ¡Clama a tu dios! Puede ser que tu dios nos tome en cuenta y no nos haga morir" ⁷ Todos se dijeron unos a otros: " Vengan, vamos a echar suerte, para así saber quién es el causante de este mal que nos está ocurriendo." Así que echaron suerte, y ésta cayó en Jonás.

⁸ Luego ellos le dijeron a Jonás, " Por favor, dinos quién es el causante de este mal que nos está ocurriendo. ¿Cuál es tu trabajo, y de dónde vienes? ¿Cuál es tu país y de qué pueblo vienes?" ⁹ Jonás le dijo, " Yo soy hebreo; y temo al SEÑOR, el Dios de los cielos, quién hizo el mar y la tierra seca." ¹⁰ Entonces los hombres sintieron más miedo y le dijeron a Jonás, " ¿Qué es lo que has hecho? Los hombres sabían que él estaba huyendo de la presencia del SEÑOR, pues Jonás le había dicho.

¹¹ Luego le dijeron a Jonás, "¿Qué te haremos para que el mar se calme para nosotros? Pues el mar se había vuelto más y más violento. ¹² Jonás les dijo, " Levánteme y echénme al mar. Luego el mar se calmará para ustedes, pues sé que es por mí que se ha levantado esta gran tormenta contra ustedes." ¹³ Sin embargo, los marineros remararon fuerte para volver a tierra, pero no pudieron porque el mar se volvía más y más violento contra ellos.

¹⁴ Luego, clamaron al SEÑOR y dijeron, "Te rogamos SEÑOR, te rogamos, no nos dejes morir y no permitas que carguemos la culpa de su muerte, porque Tú, SEÑOR, has hecho como tú has querido." ¹⁵ Así que levantaron a Jonás y lo echaron al mar y este se calmó. ¹⁶ Luego, los hombres temieron mucho al SEÑOR. Ellos ofrecieron sacrificios al SEÑOR e hicieron votos.

¹⁷ Ahora, EL SEÑOR preparó un gran pez para que se tragara a Jonás y Jonás estuvo en el estómago del pez por tres días y tres noches.

Chapter 2

¹ Luego, Jonás le oró al SEÑOR, su Dios, desde el vientre del pez. ² Él dijo: "Clamé al SEÑOR acerca de mi gran tristeza y Él me contestó; ¡desde el vientre del Seol grité por auxilio! Tú escuchaste mi voz.

³ Me habías echado a las profundidades, dentro del corazón de los mares, y las corrientes me rodearon; todas Tus olas y ondas pasaron sobre mí.

⁴ Y yo dije: "Estoy fuera de tus ojos; aún así volveré a mirar hacia tu santo templo."

⁵ Las aguas se cerraron a mi alrededor hasta mi cuello; la profundidad me rodeaba; las plantas marinas se arrojaban alrededor de mi cabeza. ⁶ Bajé hasta las bases de las montañas; la tierra con sus barrotes me encerraron para siempre. ¡Más Tú rescataste mi vida de lo profundo, SEÑOR, mi Dios!

⁷ Cuando mi alma se desmayó dentro de mí, yo llamé desde mi mente al SEÑOR; luego mi oración llegó a Ti, a tu santo templo. ⁸ Aquellos quienes prestan atención a los dioses inútiles rechazan tu fidelidad hacia ellos mismos.

⁹ Pero en cuanto a mí, yo haré sacrificio a Ti con voz de acción de gracias; yo cumpliré aquello que he prometido. ¡La salvación viene del SEÑOR! ¹⁰ Luego, EL SEÑOR le habló al pez y vomitó a Jonás sobre la tierra seca.

Chapter 3

¹ La palabra del SEÑOR vino a Jonás una segunda vez, diciendo: ² "Levántate, ve a Nínive, esa gran ciudad, y proclama el mensaje que te ordené que dieras." ³ Así que Jonás se levantó y fue a Nínive en obediencia a la palabra del SEÑOR. Nínive era una ciudad grande, que tomaba tres días para caminarla.

⁴ Jonás comenzó a entrar a la ciudad y después de un día de viaje él habló fuerte y dijo: "En cuarenta días Nínive será destituida." ⁵ La gente de Nínive le creyó a Dios y proclamaron un ayuno. Todos ellos se vistieron de cilicio, desde el mayor de ellos hasta el menor.

⁶ Pronto las noticias llegaron al rey de Nínive. Él se levantó de su trono, se quitó su túnica, se cubrió de cilicio y se sentó en cenizas. ⁷ Él envió una proclamación que decía: "En Nínive, por la autoridad del rey y sus nobles, no permitan que ningún hombre o animal, manada o rebaño, pruebe algo. Que ellos no coman ni tomen agua.

⁸ Pero permitan que tanto hombre y animal se cubran de cilicio y clamen en alta voz a Dios. Permitan que todos se vuelvan de sus malos caminos y de la violencia que hay en sus manos. ⁹ ¿Quién sabe si Dios se arrepienta y cambie de opinión y aleje su ira feroz para que no muramos."

¹⁰ Dios vio lo que ellos hicieron, que se volvieron de sus malos caminos. Así que Dios cambió de opinión, acerca del castigo que Él había dicho que les haría a ellos, y no lo hizo.

Chapter 4

¹ Pero esto no le gusto a Jonás y se enoja mucho. ² Así que Jonás oró a SEÑOR y dijo, "Ah, SEÑOR, ¿no fue esto lo que dije cuando estaba en mi propia tierra? Por eso yo actué así y traté de huir a Tarsis- porque sé que eres un Dios de gracia, de compasión, lento para la ira, de gran fidelidad y te arrepientes de enviar desastres. ³ Por tanto, ahora SEÑOR, te ruego que me quites la vida, pues es mejor para mí morir que estar vivo."

⁴ El SEÑOR dijo, "¿Es bueno que estés tan enojado?" ⁵ Luego Jonás salió de la ciudad y se sentó en la parte este de la ciudad. Allí construyó un refugio y se sentó debajo de él, en la sombra para ver que le podría pasar a la ciudad. ⁶ EL SEÑOR Dios preparó una planta trepadora e hizo que creciera sobre Jonás para que sirviera de sombra sobre su cabeza para aliviar su gran tristeza. Jonás estaba muy agradecido por la planta. ⁷ Pero Dios tenía listo un gusano al amanecer del siguiente día. Este atacó la planta y esta se marchitó.

⁸ Sucedió que cuando el sol salió la siguiente mañana, Dios preparó un viento caliente que venía del este. También, el sol castigó la cabeza de Jonás y se desmayó. Luego Jonás deseó morir. Se dijo a sí mismo, "Es mejor para mí morir que vivir." ⁹ Luego Dios le dijo a Jonás: "¿Esta bien que te enojas por causa de la planta?" Jonás le contestó: "Es bueno que esté enojado, aún hasta la muerte."

¹⁰ EL SEÑOR dijo, "Tú has tenido compasión por la planta, por la cual no trabajastes ni la hicistes crecer. Creció en una noche y se murió en una noche. ¹¹ En cuanto a Mí, ¿no debo tener compasión por Nínive, la gran ciudad, en la cual hay más de cientoveintemil personas que no saben la diferencia entre su mano derecha y su mano izquierda, y también mucho ganado?"

Micah

Chapter 1

¹ Esta es la palabra del Señor que vino a Miqueas el de Moréset, en los días de Jotam, Acaz, y Ezequías, reyes de Judá, la palabra que él vio concerniente a Samaria y Jerusalén.

² Escuchen, todos los pueblos. Escucha, tierra, y todo lo que está en ti. Dejen que el SEÑOR Dios sea testigo contra ustedes, el Señor desde Su santo templo. ³ Miren, el SEÑOR sale de Su lugar; Él descenderá y pisará sobre los lugares altos de la tierra. ⁴ Las montañas se derretirán debajo de Él; los valles se romperán como cera ante el fuego, como las aguas que se vierten en un lugar empinado.

⁵ Todo esto es por causa de la rebelión de Jacob, y por causa de los pecados de la casa de Israel. ¿Cuál fue la razón de la rebelión de Jacob? ¿No fue Samaria? ¿Cuál fue la razón para los lugares altos de Judá? ¿No fue Jerusalén?

⁶ "Yo haré a Samaria un montón de ruinas en el campo, como un lugar para plantar viñedos. Voy a tirar sus piedras de construcción en el valle; voy a descubrir sus cimientos. ⁷ Todas las figuras talladas de ella serán destrozadas en pedazos; y todas las ofrendas a ella serán quemadas. De todos sus ídolos haré una ruina. Ella los reunió con las ganancias de su prostitución, y como el pago a una prostituta ellos regresarán."

⁸ Por esta razón me lamentaré y gemiré; iré descalzo y desnudo; aullaré como chacales y lamentaré como buhos. ⁹ Porque su herida es incurable, pues ha llegado a Judá. Ha alcanzado la puerta de mi pueblo, a Jerusalén. ¹⁰ No lo digas en Gat; no lloren por nada. En Bet Le Afrá yo me revuelco en el polvo.

¹¹ Pasen por ahí, habitantes de Safir, en desnudez y vergüenza. Los habitantes de Zaanán no salgan. Bet Esel lamenta, pues su protección les es quitada. ¹² Porque los habitantes de Marot esperan ansiosamente buenas noticias, porque el desastre ha bajado del SEÑOR a las puertas de Jerusalén.

¹³ Amarren el carro al equipo de caballos, habitantes de Laquis. Tú, Laquis, fuiste el comienzo del pecado de la hija de Sion, porque las transgresiones de Israel fueron encontradas en ti. ¹⁴ Así que tú le darás un regalo de despedida a Moréset Gat; el pueblo de Aczib decepcionará a los reyes de Israel.

¹⁵ Yo volveré a traerles un conquistador, habitantes de Maresa; el esplendor de Israel volverá a Adulam. ¹⁶ Afeítate la cabeza y córtate el cabello por los niños en quienes te deleitas. Hazte tan calvo como las águilas, porque tus hijos irán al exilio lejos de ti.

Chapter 2

¹ Ay de aquellos quienes planifican iniquidad, a aquellos quienes planifican en sus camas para hacer el mal. En la luz de la mañana lo hacen porque tienen poder. ² Ellos desean campos y se apoderan de ellos; ellos desean casas y las toman. Ellos oprimen a un hombre y su casa, a un hombre y su heredad.

³ Por lo tanto, el SEÑOR dice esto: "Miren, Yo estoy a punto de traer desastre en contra de este clan, del cual ustedes no removerán sus cuellos. Ustedes no caminarán arrogantemente, porque será un tiempo de maldad. ⁴ En ese día sus enemigos cantarán una canción acerca de ustedes, y lamentarán con una lamentación angustiosa. Ellos cantarán: 'Nosotros los israelitas estamos completamente arruinados; el SEÑOR cambia el territorio de mi pueblo. ¿Cómo puede Él quitármelo? ¡Él reparte nuestros campos a los traidores!'" ⁵ Por lo tanto, ustedes, gente rica, no tendrán descendientes para dividir el territorio por suertes en la asamblea del SEÑOR.

⁶ "No profeticen," dicen ellos. "Ellos no deben profetizar estas cosas; reproches no deben venir." ⁷ ¿Realmente debería ser dicho, casa de Jacob: "Está el Espíritu del SEÑOR enojado? ¿Realmente son éstas Sus obras?" ¿Acaso Mis palabras no le hacen bien a cualquiera que camine rectamente? ⁸ Últimamente Mi pueblo se ha levantado como un enemigo. Ustedes quitan la túnica, la vestidura, de aquellos quienes pasan sin sospechar nada, como soldados que regresan de la guerra a lo que ellos creen que es seguridad.

⁹ Ustedes sacan a las mujeres que le pertenecen a Mi pueblo de sus agradables casas; ustedes quitan Mi bendición de sus niños para siempre. ¹⁰ Levántense y váyanse, porque este no es un lugar donde ustedes se pueden quedar, a causa de su inmundicia; está destruido con total destrucción. ¹¹ Si alguien viene a ustedes en un espíritu de falsedad y miente diciendo: "Yo les profetizaré sobre vino y bebida fuerte," él sería considerado como profeta para este pueblo.

¹² Yo seguramente los reuniré a todos ustedes, Jacob. Yo seguramente reuniré el remanente de Israel. Yo los traeré a todos juntos como ovejas en un redil, como un rebaño en medio de su pasto. Allí habrá un fuerte ruido a causa de la multitud. ¹³ Alguien que abre el camino para ellos, irá delante de ellos. Ellos forzarán la puerta y saldrán; su Rey pasará delante de ellos. El SEÑOR estará a la cabeza,

Chapter 3

¹ Yo dije: "Ahora escuchen, ustedes líderes de Jacob y gobernantes de la casa de Israel: ¿no es correcto para ustedes entender la justicia?" ² Ustedes, que odian el bien y aman el mal, ustedes que les quitan su piel, su carne de sus huesos-- ³ ustedes que también comen la carne de Mi pueblo, y les arrancan su piel, rompen sus huesos, y los cortan en pedazos, tal como carne para una olla, tal como carne en un caldero.

⁴ Entonces, ustedes gobernantes, clamarán al SEÑOR, pero Él no les responderá. Él ocultará Su rostro de ustedes en ese tiempo, porque han hecho obras malas."

⁵ El SEÑOR dice esto acerca de los profetas que hacen que Mi pueblo deambule: "Para aquellos que los alimentan, ellos anuncian: 'Habrá prosperidad.' Pero para aquellos que nada ponen en sus bocas, ellos empiezan una guerra en su contra. ⁶ Por lo tanto, será para ustedes noche sin visión; será oscura para que ustedes no hagan ninguna adivinación. El sol se ocultará sobre los profetas, y el día será oscuro sobre ellos. ⁷ Los videntes serán puestos en vergüenza, y los adivinos serán confundidos. Todos ellos se cubrirán sus labios, pues no hay respuesta de Mí."

⁸ Pero en cuanto a mí, yo estoy lleno de poder por el Espíritu del SEÑOR, y estoy lleno de justicia y fuerza, para declarar a Jacob su transgresión, y a Israel su pecado.

⁹ Ahora, escuchen esto, ustedes líderes de la casa de Jacob, y gobernantes de la casa de Israel, ustedes, los que detestan la justicia, y pervierten todo lo correcto.

¹⁰ Ustedes construyen Sion con sangre y Jerusalén con iniquidad. ¹¹ Sus líderes juzgan por un soborno, sus sacerdotes enseñan por un precio, y sus profetas hacen adivinación por dinero. Aún así, se apoyan en el SEÑOR y dicen: "¿No está el SEÑOR con nosotros? Ningún mal vendrá sobre nosotros."

¹² Por lo tanto, a causa de ustedes, Sion será arado como un campo, Jerusalén será un montón de escombros, y la colina del templo será como una colina boscosa.

Chapter 4

¹ Pero en los últimos días sucederá que el monte de la casa del SEÑOR será establecido sobre los otros montes. Será extaltado sobre las colinas, y pueblos fluirán a él.

² Muchas naciones irán y dirán: "Vengan, subamos al monte del SEÑOR, a la casa del Dios de Jacob. Él nos enseñará Sus caminos, y nosotros caminaremos en sus senderos." Pues desde Sion la ley saldrá, y la palabra del SEÑOR desde Jerusalén. ³ Él juzgará de entre muchos pueblos y decidirá concerniente a numerosas naciones lejanas. Ellos forjarán sus espadas en azadas y sus lanzas en hoces. Una nación no levantará espada contra otra nación, ni se entrenarán más para la guerra.

⁴ En cambio, ellos sentarán a cada persona debajo de su viña y debajo de su higuera. Nadie los asustará, porque la boca del SEÑOR de los ejércitos ha hablado. ⁵ Pues todos los pueblos caminan, cada uno, en el nombre de su dios. Pero nosotros caminaremos en el nombre del SEÑOR nuestro Dios por siempre y para siempre.

⁶ "En ese día," dice el SEÑOR, "Yo juntaré al cojo y reuniré al marginado, aquellos a quienes Yo he afligido. ⁷ Yo convertiré al cojo en un remanente, y a los expulsados en una nación fuerte, y Yo, el SEÑOR, reinaré sobre ellos en el Monte Sion, ahora y para siempre. ⁸ En cuanto a ti, vigilante para el rebaño, colina de la hija de Sión, a ti vendrá, tu antiguo dominio será restaurado, el reino que le pertenece a la hija de Jerusalén.

⁹ Ahora, ¿por qué gritas tan alto? ¿No hay rey entre ustedes? ¿Su consejero ha muerto? ¿Es esto el por qué el dolor te aflige como a una mujer de parto? ¹⁰ Ten dolor y trabaja para dar a luz, hija de Sion, como una mujer de parto. Pues ahora irás fuera de la ciudad, vivirás en el campo e irás a Babilonia. Allí serás rescatada. Allí el SEÑOR te rescatará de la mano de tus enemigos.

¹¹ Ahora, muchas naciones se han juntado en contra tuya; ellas dicen: 'Déjala que sea profanada; deja que nuestros ojos se jacten sobre Sion.'" ¹² El profeta dice: "Ellos no conocen los pensamientos del SEÑOR, ni tampoco entienden Sus planes, pues Él los ha reunido como gavillas para la era."

¹³ El SEÑOR dice: "Levántate y trilla, hija de Sion, porque Yo haré que tu cuerno sea de hierro, y haré que tus pezuñas sean de bronce. Tú aplastarás a muchos pueblos. Yo dedicaré su injusta riqueza a Mí mismo, el SEÑOR, sus posesiones para Mí, el Señor de toda la tierra."

Chapter 5

¹ Ahora, júntense en rangos de batalla, hija de soldados; los soldados han levantado un sitio alrededor de la ciudad, con una vara ellos golpearán al juez de Israel en la mejilla.

² Pero tú, Belén Efrata, a pesar de que tú eres pequeña entre los clanes de Judá, de ti uno vendrá para gobernar en Israel, cuyo origen es desde los tiempos antiguos, desde la eternidad. ³ Por lo tanto, Dios los entregará, hasta el tiempo cuando ella, quien está de parto de a luz un niño, y el resto de sus hermanos, regresen al pueblo de Israel.

⁴ Él se levantará y pastoreará Su rebaño en la fuerza del SEÑOR, en la majestad del nombre del SEÑOR Su Dios. Ellos permanecerán, pues entonces Él será grande hasta los confines de la tierra. ⁵ Él será nuestra paz. Cuando los asirios vengan a nuestra tierra, cuando ellos marchen contra nuestras fortalezas, entonces nosotros nos levantaremos contra ellos a siete pastores y ocho líderes sobre los hombres.

⁶ Ellos pastorearán la tierra de Asiria con la espada, y la tierra de Nimrod en sus puertas. Él nos rescatará de los asirios, cuando ellos vengan a nuestra tierra, cuando ellos marchen dentro de nuestras fronteras. ⁷ El remanente de Jacob será en medio de muchos pueblos, como rocío del SEÑOR, como lluvia sobre la hierba, que no espera por un hombre, y ellos no esperan por los hijos de los hombres.

⁸ El remanente de Jacob será entre las naciones, entre muchos pueblos, como un león entre los animales del bosque, como un leoncillo entre rebaños de ovejas. Cuando él pasa entre ellos, él los pisoteará y los rasgará en pedazos, y no habrá quien los salve. ⁹ Tu mano se levantará contra tus enemigos, y los destruirá.

¹⁰ "Esto sucederá en aquel día," dice el SEÑOR, "que Yo destruiré tus caballos de entre ustedes y demoleré tus carros. ¹¹ Yo destruiré las ciudades en tu tierra y derribaré todas tus fortalezas.

¹² Yo destruiré la hechicería en tu mano, y tú nunca más tendrás ningún adivino. ¹³ Yo destruiré tus figuras talladas y tus pilares de piedra de entre ustedes. Tú nunca más adorarás la fabricación de tus manos. ¹⁴ Yo arrancaré de raíz las imágenes de Asera de entre ustedes y Yo destruiré tus ciudades. ¹⁵ Yo ejecutaré venganza con ira y furia en las naciones que no han escuchado."

Chapter 6

¹ Ahora escuchen lo que el SEÑOR dice: "Levántate y presenta tu caso ante las montañas; deja que las colinas escuchen tu voz. ² Escuchen la acusación del SEÑOR, ustedes montañas, y ustedes cimientos duraderos de la tierra. Porque el SEÑOR tiene una acusación con su pueblo, y Él peleará en la corte contra Israel."

³ "Pueblo mío, ¿qué te he hecho? ¿Cómo te he agobiado? ¡Testifica contra Mí! ⁴ Porque Yo te hice subir de la tierra de Egipto y te rescaté de la casa de esclavitud. Envié a Moisés, Aarón y Miriam a tí. ⁵ Pueblo mío, recuerda lo que Balac, rey de Moab tramó, y cómo Balaam, hijo de Beor, le respondió a él mientras ibas desde Sitim hasta Gilgal, para que pudieras conocer los hechos justos del SEÑOR."

⁶ ¿Qué debería traer yo al SEÑOR, mientras me inclino al Dios Altísimo? ¿Debería venir a Él con ofrendas quemadas, con terneros de un año? ⁷ ¿El SEÑOR estará complacido con miles de carneros o con diez mil ríos de aceite? ¿Debería dar mi primogénito por mi transgresión, el fruto de mi cuerpo por mi propio pecado? ⁸ Él te ha dicho, hombre, lo que es bueno y lo que el SEÑOR requiere de tí: Actúa justamente, ama la bondad y camina humildemente con tu Dios.

⁹ La voz del SEÑOR está haciendo una proclamación a la ciudad, aún ahora, la sabiduría reconoce Tu nombre: "Presta atención a la vara y al que la ha puesto en su lugar. ¹⁰ Hay riqueza en las casas de los malvados que es deshonestas, y falsas medidas que son abominables.

¹¹ ¿Debería Yo considerar inocente a una persona que usa balanzas fraudulentas, con un saco de pesas engañosas?

¹² Los hombres ricos están llenos de violencia, los habitantes han hablado mentiras y su lengua en su boca es engañosa.

¹³ Por lo tanto, Yo te he golpeado con una herida severa, te he hecho una ruina por causa de tus pecados. ¹⁴ Tú comerás pero no estarás satisfecho; tu vacío permanecerá dentro de ti. Tú almacenarás bienes, pero no están a salvo, y lo que salves, Yo lo entregaré a la espada. ¹⁵ Tú sembrarás, pero no cosecharás; Tú pisaras las aceitunas, pero no té ungirás con el aceite; prensaras las uvas pero no tomarás el vino.

¹⁶ Los mandamientos hechos por Omri han sido guardados, y todas las obras de la casa de Acab. Tú caminas por sus consejos. Así que Yo té haré, ciudad, una ruina, y ustedes, habitantes, un objeto de burla, y ustedes cargarán desprecio como mi pueblo.

Chapter 7

¹ ¡Ay de mí! Pora mí es como cuando la cosecha de los frutos de verano ha terminado, y aún la recolección del sobrante de uvas en los viñedos. No hay más racimos de frutas para ser encontrados, ninguno de los higos tempranos que yo deseo. ² La gente fiel ha desaparecido de la tierra, no hay persona recta en toda la humanidad. Todos ellos están al acecho para derramar sangre, cada uno caza a su propio hermano con una red.

³ Sus manos son muy buenas haciendo daño: el gobernante pide dinero, el juez está listo para los sobornos, y el hombre poderoso le dice a otros lo que él desea obtener. Así, ellos conspiran juntos. ⁴ El mejor de ellos es como el zarzal, el más recto es como el arbusto de espinos. Este es el día anunciado por tus vigilantes, el día de tu castigo. Ahora es el tiempo de su confusión.

⁵ No confíen en ningún vecino, no pongan confianza en ningún amigo. Sean cuidadosos sobre lo que ustedes dicen aún a la mujer que descansa en tus brazos. ⁶ Pues un hijo deshonra a su padre, una hija se levanta en contra de su madre, y una nuera en contra de su suegra. Los enemigos del hombre son la gente de su propia casa.

⁷ Pero en cuanto a mí, yo miraré al SEÑOR. Yo esperaré por el Dios de mi salvación, mi Dios me escuchará. ⁸ No te regocijes sobre mí, mi enemigo. Luego de yo caer, yo me levantaré. Cuando me siente en la oscuridad, el SEÑOR será una luz para mí.

⁹ Debido a que yo pequé en contra del SEÑOR, yo soportaré Su ira hasta que Él defienda mi causa, y ejecute el juicio para mí. Él me traerá a la luz, y yo Lo veré rescatándome en Su justicia.

¹⁰ Entonces mi enemiga lo verá y vergüenza cubrirá a la que me dijo: "¿Dónde está el SEÑOR tu Dios?" Mis ojos la verán, ella será pisoteada como el lodo en las calles.

¹¹ El día de construir tus murallas vendrá, en ese día las fronteras se extenderán bien lejos. ¹² En aquel día tu pueblo vendrá a tí, desde Asiria y las ciudades en Egipto, desde Egipto hasta el gran río, el Eufrates, de mar a mar, y de montaña a montaña. ¹³ Esas tierras serán abandonadas debido al pueblo que está viviendo ahí ahora, debido a los frutos de sus obras.

¹⁴ Pastorea a Tu pueblo con Tu vara, el rebaño de Tu heredad. Ellos viven solos en un bosque, en el medio de la plantación. Que ellos pasten en Basán y en Galaad como en los días pasados. ¹⁵ Como en los días cuando ustedes salieron de la tierra de Egipto, Yo les mostraré a ellos maravillas.

¹⁶ Las naciones verán y se avergonzarán de todo su poder. Ellos pondrán sus manos en sus bocas; sus oídos serán ensordecidos. ¹⁷ Ellos lamerán el polvo como una serpiente, como las criaturas que se arrastran sobre la tierra. Ellos vendrán fuera de sus guaridas con miedo; ellos vendrán con miedo a Ti, SEÑOR nuestro Dios, y ellos se asustarán debido a Ti.

¹⁸ ¿Quién es un Dios como Tú, Tú que quitas el pecado, Tú que pasas por alto la transgresión del remanente de tu heredad? Tú no guardas Tu ira para siempre, porque Tú amas enseñarnos Tu pacto de fidelidad.

¹⁹ Tú tendrás otra vez compasión de nosotros; Tú pisotearás nuestras iniquidades bajo Tus pies. Tú lanzarás todos nuestros pecados en las profundidades del mar. ²⁰ Tú le darás la verdad a Jacob y el pacto de fidelidad a Abraham, como Tú juraste a nuestros ancestros en los días pasados.

Nahum

Chapter 1

¹ La declaración sobre Nínive. El Libro de la Visión de Nahúm, el Elcosita.

² El SEÑOR es un Dios celoso y se desquita; el SEÑOR se venga y está lleno de ira; el SEÑOR toma venganza de Sus adversarios, y prolonga su ira hacia sus enemigos. ³ El SEÑOR es lento para airarse y grande en poder; de ninguna manera declarará inocente a sus enemigos. El SEÑOR se mueve en el torbellino y en la tormenta, y las nubes son el polvo de sus pies.

⁴ Él reprende el mar y lo hace secar; Él seca todos los ríos. Basán es debil, y también Carmel; las flores del Líbano son débiles. ⁵ Las montañas tiemblan en su presencia, y las colinas se derriten; la tierra colapsa en su presencia, de hecho, el mundo y toda la gente que lo habitan.

⁶ ¿Quién puede pararse frente a su ira? ¿Quién puede resistir la fureza de su enojo? Su ira se derrama como fuego, y las piedras son partidas por Él.

⁷ El SEÑOR es bueno, una fortaleza en el día del problema; y es fiel con los que buscan refugio en Él. ⁸ Pero acabará completamente con sus enemigos con una inundación abrumadora; Él los perseguirá hasta dentro de las tinieblas.

⁹ Que tramas contra Jehova? ¹⁰ El arrasara y no tomara venganza dos veces de su enemigo! Cual espinas entretejidas y cual borrachos en su embriaguez, serán consumidos como paja seca. ¹¹ De ti salio un consejero de Balial que tramo el mal contra Jehovah.

¹² Esto dice el SEÑOR: "Aunque ellos estén en su fuerza máxima y en su mayor numero, aún así serán cortados; su pueblo no será más. Mas tú, Judá: aunque Yo te haya afligido, ya no te afligiré más. ¹³ Ahora yo romperé el yugo de ellos de encima de ti; Yo quebraré tus cadenas."

¹⁴ Y el SEÑOR ha dado un mandato acerca de ustedes, Nínive: "No habrá más descendientes que lleven tu nombre. Yo echaré las figuras talladas y las figuras de metal de las casas de tus dioses. Yo excavaré tus tumbas porque ustedes son despreciables."

¹⁵ Miren, ¡en las montañas están los pies de alguien que está trayendo buenas noticias; que está anunciando la paz! Celebren sus festivales, Judá, y cumplan sus votos, pues el malo no les invadirá más; está completamente cortado de entre ustedes.

Chapter 2

¹ El que los hara pedazos se está levantando contra ustedes. Pongan guardias en las murallas de la ciudad, protejan los caminos, háganse fuertes, reúnan sus ejércitos. ² Pues el SEÑOR está restaurando la majestad de Jacob, como la majestad de Israel, aunque los saqueadores los debastaron y destruyeron las ramas de sus vides.

³ Los escudos de sus hombres fuertes son rojos, y los valientes están vestidos de escarlata; los carros brillan con su metal en el día que se preparan, y las lanzas de ciprés se tiran al aire. ⁴ Los carros de caballos avanzan por las calles; van y vienen por las calles anchas. Parecen antorchas y corren como relámpago.

⁵ El que los quebrará en pedazos a ustedes llama a sus oficiales; ellos tropiezan contra ellos mismos al marchar; avanzan para atacar la muralla de la ciudad. El escudo grande se prepara para proteger a estos atacantes.

⁶ Las puertas en los ríos se abren con fuerza y el palacio cae en ruinas. ⁷ Huzzab es despajada de sus ropas y es quitada. Sus sirvientas gimen como palomas golpeándose sus pechos.

⁸ Nínive es como un estanque de agua que se desborda con su gente que huye como agua rápida. Otros gritan: "Paren, paren," pero nadie mira hacia atrás. ⁹ Tomen el botín de plata, tomen el botín de oro, pues no tiene fin el esplendor de todas las cosas hermosas de Nínive. ¹⁰ Nínive está vacía y en ruinas. El corazón de todos se derrite; tiemblan las rodillas de todos y la angustia está en todos; sus rostros están pálidos.

¹¹ ¿Dónde está ahora la guarida de los leones, el lugar donde lactan los cachorros, el lugar donde el león y la leona andan con los cachorros, donde no le temían a nada? ¹² El león destrozó a sus víctimas por sus cachorros; estranguló a sus víctimas por sus leonas, y llenó su cueva de víctimas, sus guaridas de osamenta destrozadas.

¹³ "Miren, Yo estoy contra ustedes - esta es la declaración de el SEÑOR de los ejércitos. Yo haré arder los carros de ustedes en el humo, y la espada devorará a sus leones jóvenes. Yo quitaré el botín de la tierra de ustedes, y las voces de sus mensajeros no se escucharán más."

Chapter 3

¹ ¡Ay de la ciudad llena de sangre! Está llena de mentiras y propiedades robadas; siempre hay víctimas en ella. ² Pero ahora es el sonido de latigazos y el ruido del alboroto de ruedas, y los brincos de carros de caballos.

³ Hay hombres de a caballo atacando, espadas flameantes, lanzas brillantes, grandes montones de cuerpos muertos. Son innumerables; sus atacantes tropiezan con ellos. ⁴ Esto está sucediendo debido a las acciones lujuriosas de la hermosa prostituta, la experta en brujería, que vende naciones con su prostitución, y pueblos con sus actos de brujería.

⁵ Miren, Yo estoy contra ti - esta es la declaración del SEÑOR de los ejércitos - alzaré tu falda sobre tu rostro y mostraré tus partes privadas a las naciones, tu vergüenza a los reinos. ⁶ Lanzaré suciedad repugnante sobre ti y te haré detestable; te convertiré en alguien que todos mirarán. ⁷ Acontecerá que todo el que te mire huirá de ti y dirá: 'Nínive está destruida; ¿quién llorará por ella?' ¿Dónde hallaré a alguien que te consuele?"

⁸ Nínive, ¿eres tú mejor que Tebas, que fue construida sobre el Río Nilo, que tenía agua alrededor de ella, cuya defensa fue el océano, cuya muralla fue el mismo mar? ⁹ Etiopía y Egipto eran su fortaleza, y no había final en esto; Fut y Libia fueron aliadas para ella.

¹⁰ Sin embargo, Tebas fue llevada; fue al cautiverio; sus niños pequeños fueron destrozados en pedazos a la entrada de cada calle; sus enemigos echaron suertes por sus hombres honorables, y todos sus grandes hombres fueron encadenados. ¹¹ Tú también te emborracharás; tratarás de esconderte y tú también buscarás refugio de tus enemigos.

¹² Todas tus fortalezas serán como árboles de higos con los higos maduros: que si son sacudidos, caen en la boca del que come. ¹³ Mira, la gente entre ustedes son mujeres; las puertas de tu tierra han sido abiertas de par en par ante tus enemigos; el fuego ha devorado sus vigas.

¹⁴ Ve a saca agua para el asedio; refuerza tus fortalezas; entra al barro y pisa el mortero; recoge los moldes para los ladrillos. ¹⁵ El fuego te devorará allí, y la espada te destruirá. Te devorará como las langostas jóvenes que lo devoran todo. multiplíquense ustedes tantos como las langostas jóvenes, tantos como las langostas maduras.

¹⁶ Has multiplicado a tus mercaderes más que las estrellas en los cielos; pero son como langostas jóvenes: saquean la tierra y luego se van volando. ¹⁷ Tus príncipes son tantos como las langostas maduras, y tus generales son como enjambres de ellas que acampan en las murallas en un día frío. Pero cuando sale el sol, se van volando a dónde nadie sabe.

¹⁸ Rey de Asiria, tus pastores están dormidos; tus gobernantes están descansando. Tu pueblo está disperso por las montañas, y no hay quien lo reúna. ¹⁹ No hay sanidad posible para tus heridas. Tus heridas son severas. Todo el que oiga las noticias acerca de ti aplaudirá con gozo sobre ti. ¿Quién ha escapado de tu maldad constante?

Habakkuk

Chapter 1

¹ El mensaje que recibió Habacuc el profeta, ² "SEÑOR, ¿he llorado por Tú ayuda por mucho tiempo, y tú actúas como si no me escucharás? He gritado con horror, "¡Violencia!" pero tú no me salvas.

³ ¿Por qué me haces ver la iniquidad y ver malas acciones? La destrucción y la violencia están delante de mí; hay lucha, y peleas en todas partes. ⁴ Por lo tanto, la ley se debilita, y la justicia no dura por mucho tiempo. Pues los malos rodean a los justos; por lo tanto, la falsa justicia sale." EL SEÑOR le responde a Habacuc:

⁵ "Mira a las naciones y examínalas; ¡Quedate maravillado y asombrado! Pues ciertamente haré algo en tus días que tú no crearás cuando se te informe. ⁶ ¡Pues mira! Estoy por levantar a los Caldeos, esa nación feroz e impetuosa. Ellos marchan por todo lo ancho de la tierra para apoderarse de las casas que no son de ellos. ⁷ Son terribles y espantosos; su juicio y esplendor salen de ellos mismos.

⁸ Sus caballos también son más veloces que los leopardos, más rápidos que los lobos nocturnos. De manera que sus caballos galopean y sus jinetes vienen de una gran distancia, vuelan como un águila avanzando para comer. ⁹ Todos ellos vienen por violencia; sus multitudes se van como el viento del desierto, y se reúnen cautivos como arena.

¹⁰ Así que se burlan de los reyes, y los gobernantes son sólo una burla para ellos. Se ríen de cada fortaleza, pues amontonan tierra y se la llevan. ¹¹ Entonces el viento soplará con prisa; este destruirá. Son hombres culpables y su fuerza es su dios." Habacuc le hace otra pregunta al SEÑOR:

¹² ¿No eres tú de los tiempos antiguos, SEÑOR mi Dios, Mi Santo? Nosotros no moriremos. El SEÑOR ha ordenado juicio para ellos, y tu, ROCA, tú los has puesto para corrección de ellos.

¹³ Tus ojos son demasiado puros para mirar al mal, y no puedes mirar la maldad con favor; ¿por qué entonces has mirado favorablemente a esos quienes traicionan? ¿Por qué guardas silencio mientras los malvados destruyen a los que son más justos que ellos? ¹⁴ Tú creas a los hombres como peces en el mar, como cosas que se arrastran sin alguien que los gobierne a ellos.

¹⁵ Ellos los sacan a todos con anzuelos; arrastran a los hombres y los recogen en su red. Esto es el porque ellos se regocijan y gritan con entusiasmo. ¹⁶ Es por esto que hacen sacrificio a sus redes de pescar y queman incienso a su malla, pues las bestias gordas son su porción y las carnes grasientas son su alimento. ¹⁷ ¿Irán ellos entonces a vaciar sus redes y continuar la masacre de las naciones, no sintiendo compasión?

Chapter 2

¹ Me pararé en mi puesto de guardia y me colocaré en la torre de vigilancia, y yo velaré con cuidado para ver qué él me dirá y yo debo dejar de quejarme y estar de acuerdo con Dios.

² El SEÑOR me contestó y dijo: "Escribe esta visión, y escribe sin duda en las tablas para que él que esté leyendo entonces pueda correr. ³ Porque la visión es aún para un tiempo futuro y va finalmente a hablar y no fallará. Aunque se demore, espéralo. Pues ciertamente vendrá y no tardará.

⁴ ¡Mira! Aquel cuyos deseos no están bien dentro de él, está hinchado. Pero el justo vivirá por su fé. ⁵ Porque el vino es un traidor del jóven hombre arrogante, de manera que no se mantenga, sino que agrande su deseo como el sepulcro y, como la muerte, nunca satisfecha. Él toma para sí mismo a toda nación y reúne para sí mismo a todas las personas.

⁶ No creará todo esto un dicho para ridiculizarlo y una canción burlona acerca de él, diciendo: ¡Ay de aquel que está aumentando lo que no es de él! Pues, ¿por cuánto tiempo aumentarán el peso de las promesas que ustedes han tomado? ⁷ ¿Los que están enojados contigo vendrán otra vez, de los que tú temes comenzarán a atacar? Llegarás a ser una víctima para ellos. ⁸ Porque tú has asaltado a muchos pueblos, todo el remanente de los pueblos te asaltarán a ti. Porque has derramado sangre humana y has actuado con violencia en contra de la tierra, las ciudades. y todos los que viven en ellas.

⁹ ¡Ay! para el quien crea ganancias deshonestas para su casa, para así poner en alto su nido para guardarse a sí mismo de la mano del mal. ¹⁰ Porque tú cortaste muchos pueblos, provocarás vergüenza para tu familia y para tí mismo. ¹¹ Porque las piedras clamarán desde el muro, y las vigas de madera les responderán.

¹² ¡Ay! de aquel que edifica una ciudad con sangre, y establece un pueblo en injusticia. ¹³ ¿No viene del SEÑOR de los ejércitos que los pueblos trabajen para el fuego y que todas las otras naciones se fatiguen para nada? ¹⁴ Mas la tierra será llena del conocimiento de la gloria del SEÑOR como las aguas cubren el mar.

¹⁵ ¡Ay!, de aquel que hace que beba su vecino, tú que añades tu veneno a la bebida hasta emborracharlos para poder mirar su desnudez. ¹⁶ Serás lleno de vergüenza en vez de gloria. Bebe de el también, y revela tu propia desnudez. La copa de la mano derecha del SEÑOR llegará en su turno a tí, y la desgracia cubrirá tu honor.

¹⁷ La violencia hecha al Líbano te incomodará y la destrucción de animales te horrorizará. Porque has derramado sangre humana y has actuado con violencia contra la tierra, las ciudades, y todos los que viven en ellas.

¹⁸ ¿De qué te sirve la figura tallada? Porque el que la ha tallado, o el que funde una figura de metal fundido, es un maestro de mentiras; porque confía en su propia obra cuando hace estos dioses mudos. ¹⁹ ¡Ay! de aquel que le dice a la madera: "¡Despierta! O a la piedra muda: "¡Levántate!" ¿Estas cosas enseñan? Mira, está cubierta de oro y plata, pero no hay ningún aliento en ella. ²⁰ ¡Mas el SEÑOR está en Su santo templo! Guarde silencio delante de Él toda la tierra."

Chapter 3

¹ La oración de Habacuc el profeta: ² SEÑOR, he oído tu noticia, y tengo miedo. SEÑOR, aviva tu obra en medio de estos tiempos; en medio de estos tiempos hazla conocer; recuerda tener compasión en tu ira.

³ Dios vino de Temán, y el Santo, del Monte Parán. Selah. Su gloria cubrió los cielos, y la tierra estaba llena de Su alabanza.

⁴ Los dos rayos de Su mano eran tan brillantes como el relámpago, donde Su fuerza estaba escondida. ⁵ La enfermedad mortal fue delante de Él, y la plaga iba detrás de Sus pies.

⁶ Se puso de pie y midió la tierra; miró y sacudió las naciones. Aún las montañas eternas fueron despedazadas, y las colinas perpetuas se postraron. Su camino es eterno.

⁷ Vi las tiendas de Cusán en aflicción, y las telas de las tiendas en la tierra de Madián temblar. ⁸ ¿Estaba el SEÑOR enojado con los ríos? ¿Estaba tu ira contra los ríos, o tu furia contra el mar, cuando cabalgaste sobre tus caballos y tus carros victoriosos?

⁹ ¡Has sacado tu arco sin cubierta; pusiste flechas en tu arco! Selah. Dividiste la tierra con ríos. ¹⁰ Las montañas te vieron y se torcieron de dolor. Los diluvios de agua pasaron sobre ellas; el mar profundo levantó un clamor. Alzó sus olas.

¹¹ El sol y la luna se detuvieron arriba en sus lugares altos a la luz de tus flechas y volaron, al resplandor del relámpago de tu lanza. ¹² Has marchado sobre la tierra con indignación. En ira has trillado las naciones.

¹³ Saliste para la salvación de tu pueblo, para la salvación de tu ungido. Destrozaste la cabeza de la casa de los malvados para exponer la base del cuello.

¹⁴ Has perforado la cabeza de sus guerreros con sus propias flechas ya que vinieron como una tormenta para dispersarnos, su vanagloria es como uno que devora al pobre en un escondite. ¹⁵ Has viajado sobre el mar con tus caballos, y amontonado las grandes aguas.

¹⁶ ¡Escuché, y mis entrañas temblaron! Mis labios temblaron al sonido. La descomposición entra en mis huesos, y debajo de mí mismo tiemblo mientras espero en silencio para que el día de la gran tristeza llegue sobre el pueblo que nos invade.

¹⁷ Aunque la higuera no florezca y no haya fruto en las viñas; y aunque el producto del olivo decepcione y los campos no produzcan alimento; y aunque el rebaño esté separado de la manada y no haya ganado en los corrales, esto es lo que haré.

¹⁸ Pero, yo me regocijaré en el SEÑOR. Estaré gozoso debido al Dios de mi salvación. ¹⁹ El SEÑOR Dios es mi fortaleza y hace mis pies como de venados. Él me hace seguir adelante en mis lugares altos.

Zephaniah

Chapter 1

¹ Esta es la palabra de SEÑOR que vino a Sofonías hijo de Cushi, hijo de Gedalías, hijo de Amarías, hijo de Ezequías, en los días de Josías hijo de Amón, rey de Judá. ² "YO destruiré por completo todo sobre la superficie de la tierra, esta es la declaración del SEÑOR. ³ YO voy a destruir hombres y bestias; YO voy a destruir las aves del cielo y los peces del mar, haré ruinas a los malvados. Quitaré a los hombres de la superficie de la tierra, esta es la declaración del SEÑOR

⁴ Levantaré mi mano sobre Judá y todos los habitantes de Jerusalén. Yo cortaré cada remanente de Baal de este lugar y los nombres de las personas idólatras entre sus sacerdotes, ⁵ las personas que en sus casas adoran los cuerpos celestiales, y las personas que adoran y juran al SEÑOR, pero también juran por su rey. ⁶ Yo también voy a cortar a aquellos que se han apartado de seguir al SEÑOR, los que ni buscan al SEÑOR ni piden su dirección."

⁷ ¡Estén en silencio ante el SEÑOR! Porque el día del SEÑOR está cerca; el SEÑOR ha preparado el sacrificio, y separó sus invitados. ⁸ "Ocurrirá en el día del sacrificio del SEÑOR, que YO castigaré a las princesas y a los hijos del rey, y a todos los que están vestidos en vestimenta de extranjero. ⁹ En ese día, voy a castigar a todos aquellos que adoran a Dagón, los que llenan las casas de sus amos con violencia y engaño.

¹⁰ Y será en aquel día, esta es la declaración de SEÑOR, que un clamor vendrá de la entrada del Pez, desde el Segundo Distrito, y un quebrantamiento desde las colinas. ¹¹ Laméntensen, habitantes del mercado, porque todos los mercaderes van a ser arruinados; todos esos que pesan plata serán cortados.

¹² Y acontecerá en ese tiempo que YO voy a buscar a Jerusalén con lámparas, y castigaré a los hombres que han reposado como el vino, y que dicen en sus corazones, el SEÑOR no hará nada, bueno, o malo.' ¹³ ¡Sus bienes serán arrebatados, y sus casas serán abandonadas en ruinas! Ellos construirán casas, pero no vivirán en ellas, y plantarán viñedos pero no beberán de sus vinos.

¹⁴ ¡El gran día del SEÑOR está cerca, muy cerca! ¹⁵ ¡El sonido del día de SEÑOR será el de un guerrero que llora profundamente! Ese día será el día de furia, un día de quebranto y angustia; un día de tormenta y devastación, un día de oscuridad y tinieblas, un día de nubes y profunda oscuridad. ¹⁶ Será un día de trompetas y alarmas contra las ciudades fortificadas y las altas murallas.

¹⁷ Porque traeré tribulación sobre los hombres, para hacerlos caminar como hombres ciegos, porque cometieron pecado contra el SEÑOR. Su sangre será derramada como polvo, y su carne interna como basura. ¹⁸ Ni su plata ni su oro podrá salvarlos en el día de la furia de SEÑOR. En el fuego de su celo toda la tierra será consumida, porque Él traerá un completo y terrible fin para todos los habitantes de la tierra."

Chapter 2

¹ Congréguese y reúnanse, nación no avergonzada, ² antes que el decreto tenga efecto, y el día pase como el tamo; antes que la furia de la ira del SEÑOR venga sobre ustedes, antes que el día de la ira del SEÑOR venga sobre ustedes. ³ ¡Busquen al SEÑOR, toda la gente humilde en la tierra, obedezcan este decreto! Busquen la justicia. Busquen humildad y quizás ustedes serán protegidos en el día de la ira del SEÑOR.

⁴ ¡Porque Gaza será abandonada, y Ascalón será asolada. Ellos expulsarán a Asdod en el mediodía, y sacarán de raíz a Ecrón! ⁵ Dolor fuerte a los habitantes en la costa del mar, la nación de los queretitas. El SEÑOR ha hablado contra ustedes, Canaán, tierra de los filisteos. YO voy a destruirlos hasta que no quede ningún habitante.

⁶ Entonces la costa del mar va a convertirse en pastos para los pastores, y corrales para las ovejas. ⁷ La región de la costa será para el remanente de la casa de Judá, quien va a pastorear sus rebaños allí. En el atardecer, el pueblo dormirá en las casas de Ascalón, porque el SEÑOR su Dios va a cuidar de ellos y restaurará sus fortunas.

⁸ "YO he escuchado las burlas de Moab, y las maldiciones del pueblo de Amón, cuando ellos se burlaron de mi pueblo, y violaron sus límites. ⁹ Por lo tanto, mientras YO viva, esta es la declaración de SEÑOR de los ejércitos, Dios de Israel, Moab va a convertirse como Sodoma, y el pueblo de Amón como Gomorra; un lugar de ortigas y pilas de sal, desierto por siempre. Pero el remanente de mi pueblo les va a robar, y el resto de mi nación tomará posesión de ellos.

¹⁰ Esto le pasará a Moab y a Amón por causa de su orgullo, porque afrentaron y se burlaron del pueblo del SEÑOR de los ejércitos. ¹¹ Entonces ellos van a temer al SEÑOR, porque él se burlará de todos los dioses de la tierra. Desde cada costa, todos van a adorarlo a Él, cada uno desde su propio lugar.

¹² Ustedes etíopes también serán traspasados por mi espada ¹³ y la mano de Dios atacará el norte y destruirá Asiria, para que Nínive se convierta en desastre abandonado, tan seca como un desierto. ¹⁴ Luego, rebaños se recostarán allí, cada animal de las naciones, ambos, el búho del desierto, y el erizo, van a descansar en la parte alta de sus columnas. Un llamado saldrá de las ventanas; escombros estarán en los caminos de las puertas; sus vigas de árboles talladas serán expuestas.

¹⁵ Esta es la ciudad regocijada que vivía sin temor, que dijo en su corazón, "Yo soy, y nada me es igual." Como ella se ha convertido en un horror, un lugar para que las bestias se recuesten en ella. Cualquiera que pase junto a ella silbará y agitará su puño.

Chapter 3

¹ ¡Afflicción para la ciudad rebelde! La violenta ciudad es deshonra. ² Ella no ha escuchado la voz de Dios, ni ha aceptado la corrección del SEÑOR. Ella no ha creído al SEÑOR. Ella no confía en el SEÑOR y no va a acercarse a Dios.

³ Sus príncipes son leones rugiendo en medio de ella. Sus jueces son lobos de tardes que no dejan nada para ser mordido en la mañana. ⁴ Sus profetas son insolentes y hombres traidores. Sus sacerdotes han profanado lo que es santo, y han violentado la ley.

⁵ El SEÑOR es justo en medio de ella. Él no puede hacer nada malo. ¡Mañana tras mañana, va a dispensar su justicia! No será escondida en la luz, pero todavía las personas injustas no conocen la vergüenza.

⁶ "Yo he destruído naciones; sus fortalezas son ruinas. Yo he hecho arruinar sus calles, para que nadie pase por ellas. Sus ciudades están destruídas para que allí no habite nadie. ⁷ Yo dije, 'Ciertamente me temerán; aceptarán la corrección, y no será destruída su morada por todo lo que he planeado.' Sin embargo, ellos estaban ansiosos por iniciar cada mañana corrompiendo todo sus actos.

⁸ Por lo tanto esperen por mí, dice el SEÑOR, hasta que yo me levante a destruir la víctima. Porque mi decisión es reunir las naciones, reunir los reinos, y dejar salir mi enojo contra ellos, toda mi ira furiosa, para que toda la tierra sea devorada por el fuego de mi enojo.

⁹ Pero entonces yo voy a dar labios puros a las personas, para llamarlos en el nombre del SEÑOR, para que me sirvan hombro a hombro. ¹⁰ Desde más allá del río de Etiopía, mis adoradores, mi pueblo esparcido, va a traerme ofrendas. ¹¹ En aquel día no serás puesto en vergüenza por todos tus actos que cometiste contra mí, porque yo removeré de entre ustedes aquellos que celebraron tu orgullo, porque ustedes no van a actuar más arrogantemente en mi santo monte.

¹² Y voy a dejarlos como un pueblo humilde y pobre, y ustedes van a tomar refugio en el nombre del SEÑOR. ¹³ El remanente de Israel nunca más cometerá injusticia o hablará mentira, y ninguna lengua engañosa será encontrada en sus bocas; entonces serán apacentados y se recostarán, y ninguno los hará temer.

¹⁴ ¡Canta, hija de Sión! ¡Grita, Israel! Sé agradecido y regocíjate con todo tu corazón, hija de Jerusalén. ¹⁵ El SEÑOR ha quitado tu castigo; Él ha expulsado tus enemigos! El SEÑOR es el rey de Israel entre ti. ¡Tú nunca jamás temerás al mal! ¹⁶ En aquel día ellos van a decir a Jerusalén, "No temás, Sión. No dejes que tus manos desfallezcan.

¹⁷ El SEÑOR tu Dios está en medio de ti, poderoso para salvarte. Él va a celebrar sobre ti, y con gozo hará silencio sobre ti en su amor. Se alegrará sobre ti, y gritará de gozo, ¹⁸ como en el día de su fiestas señaladas. Yo voy a quitar el desastre de ti; tu no volverás a soportar la vergüenza.

¹⁹ Mira, YO estoy a punto de trabajar con tus opresores. En aquella hora, YO voy a rescatar a los cojos y a recoger los marginados. YO voy a hacerlos como alabanza, y YO voy a cambiar sus vergüenzas en fama en toda la tierra. ²⁰ En aquel tiempo, YO voy a dirigirte; en ese tiempo, YO voy a reunirte. Yo voy a hacer que todas las naciones de la tierra te respeten y te alaben, cuando tú veas eso YO te restaurare," dice el SEÑOR.

Haggai

Chapter 1

¹ En el segundo año del rey Darío, en el sexto mes, en el primer día del mes, la palabra del SEÑOR vino por la mano de Hageo, el profeta, para el gobernador de Judá, Zorobabel hijo de Salatiel, y para el sacerdote principal, Josué hijo de Jehosadac, diciendo: ² "El SEÑOR de los ejércitos dice esto: Esté pueblo dice: 'No es el tiempo para nosotros venir o construir la casa del SEÑOR.'"

³ Luego la palabra del SEÑOR vino por la mano de Hageo el profeta, diciendo: ⁴ "¿Es tiempo para ustedes mismos vivir en sus casas terminadas, mientras esta casa permanece arruinada? ⁵ Así que ahora el SEÑOR de los ejércitos dice esto: ¡Consideren sus caminos! ⁶ ¡Ustedes han sembrado mucha semilla, pero traen poca cosecha; ustedes comen, pero no tienen suficiente; ustedes beben, pero no pueden emborracharse. Ustedes visten ropa, pero no pueden calentarse a ustedes mismos, y el asalariado gana dinero sólo para ponerlo en un bolso lleno de agujeros!

⁷ El SEÑOR de los ejércitos dice esto: "¡Consideren sus caminos!" ⁸ ¡Suban a la montaña, traigan madera y construyan mi casa; luego Me complaceré en ella, y Yo seré glorificado! -- dice el SEÑOR." ⁹ "¡Ustedes buscan mucho, pero miren! ¡Ustedes han traído poco a la casa, y yo lo esparcí soplando! ¿Porqué?", declara Él SEÑOR de los ejércitos. "Porque mi casa permanece en ruinas, mientras cada uno de ustedes está trabajando en su propia casa.

¹⁰ Por causa de ustedes es que los cielos retienen el rocío y la tierra retiene su producto. ¹¹ ¡Yo he invocado una sequía sobre la tierra y sobre las montañas, sobre el grano y sobre el vino nuevo, sobre el aceite y sobre la cosecha de la tierra, sobre los hombres y sobre las bestias, y sobre todo el trabajo de sus manos!

¹² Luego Zorobabel hijo de Salatiel, y el sacerdote principal, Josué hijo de Jehosadac, junto con todo el remanente del pueblo, obedecieron la voz del SEÑOR su Dios y las palabras de Hageo el profeta, porque el SEÑOR su Dios lo había enviado a él y el pueblo temía al rostro del SEÑOR. ¹³ Luego Hageo, el mensajero del SEÑOR, llevó el mensaje al pueblo y dijo: "¡Yo estoy con ustedes! ¡Esta es la declaración de SEÑOR!"

¹⁴ Así que, el SEÑOR despertó el espíritu del gobernador de Judá, Zorobabel hijo de Salatiel, y el espíritu del sacerdote principal Josué hijo de Jehosadac, y el espíritu de todo el remanente de las personas, para que ellos fueran y trabajaran en la casa de SEÑOR de los ejércitos, su Dios, en el día veinticuatro del sexto mes, ¹⁵ en el segundo año de Darío el rey.

Chapter 2

¹ En el séptimo mes en el día veintiuno del mes, la palabra de SEÑOR vino por la mano de Hageo el profeta, diciendo: ² "Habla a el gobernador de Judá, Zorobabel hijo de Salatiel, y al sumo sacerdote Josué hijo de Jehosadac, y al remanente del pueblo. Diciendo,

³ '¿Quién queda entre ustedes que vio esta casa en su pasada gloria? ¿Cómo ustedes la ven ahora? ¿No está como nada a sus ojos? ⁴ ¡Ahora, sé fuerte, Zorobabel! esta es la declaración del SEÑOR, ¡y sé fuerte, sumo sacerdote Josué hijo de Jehosadac; y sean fuertes, todo el pueblo en la tierra! Esta es la declaración del SEÑOR, y trabajen, ¡para que Yo esté con ustedes! Esta es la declaración del SEÑOR de los ejércitos. ⁵ Este es el pacto que yo establecí con ustedes cuando ustedes salieron de Egipto, y mi Espíritu permanece con ustedes. ¡No teman!

⁶ Pues el SEÑOR de los ejércitos dice esto: ¡En un corto tiempo yo nuevamente sacudiré cielos y tierra, el mar y la tierra seca! ⁷ Yo sacudiré cada nación, y cada nación va a traer sus cosas preciosas a mí, y Yo voy a llenar esta casa con gloria, dice el SEÑOR de los ejércitos.

⁸ ¡La plata y oro son míos! Esta es la declaración del SEÑOR de los ejércitos. ⁹ ¡La gloria de esta casa va a ser mayor en el futuro que en el principio, dice el SEÑOR de los ejércitos, y Yo daré paz en este lugar! Esta es la declaración del SEÑOR de los ejércitos."

¹⁰ En el día veinticuatro del noveno mes, en el segundo año de Darío, la palabra del SEÑOR vino por Hageo el profeta, diciendo: ¹¹ "El SEÑOR de los ejércitos dice esto: Pregunten a los sacerdotes sobre la ley y digan: ¹² Si un hombre carga la carne que está separada para el SEÑOR en las faldas de sus prendas, y las faldas tocan pan o estofado, vino o aceite, o cualquier tipo de comida, ¿Esto se convierte santo?" Los sacerdotes contestaron y dijeron: "No."

¹³ Luego Hageo dijo: "Si alguien que es inmundo por el contacto con un cadáver y toca cualquiera de estas cosas, ¿estas se vuelve inmundas?" Los sacerdotes contestaron y dijeron: "Sí, se vuelve inmundas." ¹⁴ Entonces Hageo contestó y dijo: "¡Así es con este pueblo y esta nación ante de mí! Esta es la declaración del SEÑOR, y así es con todo lo hecho por sus manos: lo que ellos me ofrecen a mí es inmundo.

¹⁵ Entonces ahora, piensen en sus mentes sobre el pasado que nos ha traído a este preciso día. Antes de que piedra fuera puesta sobre piedra en el templo del SEÑOR, ¹⁶ ¿Cómo era antes? Cuando ustedes vinieron al montón de veinte medidas de granos, eran solo diez; y cuando usted vinieron a la tina de vino para sacar cincuenta medida, eran solo veinte. ¹⁷ Yo los he afligido a ustedes y a todo el trabajo de sus manos con plagas y hongos, pero aún así no se volvieron hacia mí, esta es la declaración del SEÑOR.

¹⁸ Consideren desde este día en adelante, desde el día veinticuatro del noveno mes, desde el día que la fundación del templo del SEÑOR fue puesta. ¡Consideren esto! ¹⁹ ¿Hay todavía semilla en el almacén? ¡La vid, el árbol de higo, el granado, y el árbol de olivo no han producido! ¡Pero desde este día Yo voy a bendecirlos!

²⁰ Luego la palabra del SEÑOR vino por segunda vez a Hageo en el día veinticuatro del mes y dijo: ²¹ "Habla al gobernador de Judá, Zorobabel, y dile: 'Yo haré temblar los cielos y la tierra. ²² ¡Porque Yo derribaré el trono de los reinos y destruiré la fuerza de los reinos de las naciones! Yo derribaré los carros y sus jinetes; los caballos y sus jinetes se caerán, cada uno por la espada de su hermano.

²³ En aquel día, esta es la declaración del SEÑOR de los ejércitos, Yo te tomaré a ti, Zorobabel, hijo de Salatiel, como Mi siervo, esta es declaración del SEÑOR. ¡Yo te haré a ti como un anillo de sello, porque te He elegido! ¡Esta es la declaración del SEÑOR de ejércitos!"

Zechariah

Chapter 1

¹ En el octavo mes del segundo año del reinado de Darío, la palabra del SEÑOR vino a Zacarías, hijo de Berequías, hijo de Iddo, el profeta, diciendo: ² "¡EL SEÑOR estaba extremadamente enojado con sus padres! ³ Díganles a ellos: "EL SEÑOR de los ejércitos dice esto: "¡Régren a Mí!", esta es la declaración del SEÑOR de los Ejércitos, "Y yo regresaré a ustedes", dice el SEÑOR de los ejércitos."

⁴ No sean como sus padres, a quienes los profetas les advirtieron previamente diciendo: "El SEÑOR de los Ejércitos dice esto: "¡Apártense de sus malvados caminos y sus malas prácticas!" Pero ellos no me prestaron

atención a Mí. Esta es la declaración del SEÑOR". ⁵ Sus padres, ¿dónde están? Dónde están los profetas, están aquí por siempre? ⁶ Pero mis palabras y decretos, que YO le ordené a mis siervos los profetas, ¿no han sobrepasado a sus padres? Entonces, ellos se arrepintieron y dijeron: "Tal como EL SEÑOR de los Ejércitos planeó hacernos a nosotros, lo que nuestras maneras y acciones merecían, así ÉL ha hecho con nosotros."

⁷ En el día veinticuatro del undécimo mes, el cual es el mes de Sebat, en el segundo año del reinado de Darío, la palabra del SEÑOR vino a Zacarías, hijo de Beraquías, hijo de Iddo, el profeta, diciendo: ⁸ "En la noche yo ví, y, ¡mira! Un hombre estaba montando un caballo rojo, y él estaba entre los árboles de mirto que están en el valle; y detrás de él habían caballos rojos, marron, rojizos, y blancos. ⁹ Yo dije: "¿Qué son estas cosas, SEÑOR?" Entonces el ángel del SEÑOR que hablaba conmigo me dijo a mí: "Yo te mostraré a tí lo que son estas cosas".

¹⁰ Entonces el hombre que se paró entre los árboles de mirto, respondió y dijo: "Estos son aquellos que EL SEÑOR ha enviado a vagar por la tierra". ¹¹ Ellos respondieron al ángel del SEÑOR que se paró entre los árboles de mirto; ellos le dijeron a él: "Hemos estado vagando por la tierra; mira, toda la tierra esta sentada tranquila y esta descansando".

¹² Entonces, el ángel del SEÑOR respondió y dijo: "SEÑOR de los Ejércitos, ¿por cuánto más Tú no le mostrarás compasión a Jerusalén y a las ciudades de Judá que han sufrido indignación estos setenta años?" ¹³ El SEÑOR le respondió al ángel que hablaba conmigo, con buenas palabras, palabras de consuelo.

¹⁴ Entonces, el ángel que había estado hablando conmigo me dijo a mí: "Clama y dí: El SEÑOR de los Ejércitos dice esto: ¡Yo he estado celoso de Jerusalén y por Sión con una gran pasión! ¹⁵ Yo estoy muy molesto con las naciones que descansan. Cuando Yo estaba solo un poco enojado con ellos, ellos hicieron el desastre peor.

¹⁶ Por lo tanto, EL SEÑOR de los ejércitos dice esto: YO he regresado a Jerusalén con misericordias. ¡Mi casa será construída en ella; esta es la declaración del SEÑOR. Y la cinta de medir será estirada para alcanzar sobre Jerusalén!" ¹⁷ Otra vez, clama, diciendo: "El SEÑOR de los ejércitos dice esto: Mis ciudades otra vez sobreabundarán con bien, y el SEÑOR otra vez consolará a Sión, y Él otra vez escogerá a Jerusalén".

¹⁸ Entonces, ¡levanté mis ojos y ví cuatro cuernos! ¹⁹ Yo le hablé al ángel que habló conmigo: "¿Qué son estos?" Él respondió: "Estos son los cuernos que han dispersado a Judá, Israel y Jerusalén".

²⁰ Entonces EL SEÑOR me mostró a cuatro artesanos. ²¹ Yo dije: "¿Qué vienen a hacer estas personas?" Él respondió, y dijo: "Estos son los cuernos que dispersaron a Judá, para que ningún hombre pudiera levantar la cabeza. Pero esta gente viene a sacarlos, a derribar los cuernos de las naciones que levantaron cualquier cuerno en contra de la tierra de Judá para dispersarla a ella".

Chapter 2

¹ Luego, Yo levanté mis ojos y ví a un hombre con una línea de medición en sus manos. ² Yo dije: "¿A dónde tu vas?" Así que, él me dijo a mí: "A medir Jerusalén, para determinar su ancho y largo".

³ Luego, el ángel que me había hablado se fue y otro ángel salió a encontrarse con él. ⁴ El segundo ángel le dijo a él: "Corre y habla a ese hombre joven; dí: "Jerusalén se sentará en el campo abierto por causa de la multitud de hombres y bestias en ella". ⁵ Pues Yo (esta es la declaración del SEÑOR) me volveré para ella una pared de fuego a su alrededor, y Yo seré la gloria en medio de ella.

⁶ ¡Arriba! ¡Arriba! ¡Huyan a la tierra del norte. Esta es la declaración del SEÑOR. Pues yo los he esparcido como los cuatro vientos de los cielos! Esta es la declaración del SEÑOR. ⁷ ¡Arriba! ¡Escapen de Sión, ustedes que viven con la hija de Babilonia!"

⁸ Pues después de que EL SEÑOR de los Ejércitos, me honró y me envió en contra de las naciones que los han saqueado, pues, quien sea que los toque, ¡toca a la niña del ojo de Dios! Luego de que EL SEÑOR hizo esto, ÉL dijo:

⁹ "Yo mismo alzaré mi mano sobre ellos, y ellos serán saqueados por sus esclavos". Entonces sabrán que EL SEÑOR de los ejércitos me ha enviado.

¹⁰ "¡Canta de alegría hija de Sión, pues Yo mismo estoy a punto de venir y acampar a tu alrededor! Esta es la declaración del SEÑOR". ¹¹ Luego, grandes naciones se unirán al SEÑOR ese día. ÉL dice: "Entonces ellos se volverán mi pueblo; pues YO voy a acampar en medio de ustedes", y ustedes sabrán que el SEÑOR de los Ejércitos me ha enviado a ustedes.

¹² Pues EL SEÑOR heredará a Judá como una posesión legítima en la Tierra Santa, y volverá una vez más a elegir Jerusalén para sí mismo. ¹³ Esté en silencio, toda carne, ante EL SEÑOR, pues Él ha sido despertado de Su lugar Santo.

Chapter 3

¹ Luego EL SEÑOR me mostró a Josué el alto sacerdote parado ante el ángel del SEÑOR y satanás estaba parado a su mano derecha para acusarlo a él de pecado. ² El ángel del SEÑOR le dijo a satanás: "¡Que EL SEÑOR te reprenda a tí, satanás; que EL SEÑOR, quien ha escogido a Jerusalén, te reprenda a tí! ¿No es esta un tizón sacado del fuego?" ³ Josué estaba vestido con prendas sucias mientras estaba parado ante el ángel.

⁴ El ángel habló y dijo a aquellos quienes se pararon ante él: "Remueve las prendas sucias de él". Luego ÉL le dijo a Josué: "¡Mira! YO he causado que tu iniquidad pase de tí y YÖ voy a vestirme a ti en rompa fina!" ⁵ Él dijo: "¡Deja que ellos pongan un turbante limpio en su cabeza!" Así que, ellos pusieron un turbante limpio en la cabeza de Josué y lo vistieron a él con prendas limpias mientras el ángel del SEÑOR estaba ahí.

⁶ Después el ángel del SEÑOR solemnemente ordenó a Josué y dijo: ⁷ "EL SEÑOR de los Ejércitos dice esto: "Si tú caminaras en mis caminos y si tú mantuvieras mis mandamientos, entonces gobernarás mi casa y vigilarás mi corte, pues YO voy a permitirte a tí ir y venir entre estos quienes se paran ante Mí.

⁸ ¡Escucha, Josué el Alto Sacerdote, tú y tus compatriotas quienes viven contigo! Pues estos hombres son una señal, pues YO mismo voy a levantar mi siervo el Renuevo. ⁹ Ahora mira la piedra que YO he puesto ante Josué. Hay siete ojos en esta sola piedra y YO voy a grabar una inscripción; esto es una declaración del SEÑOR de los Ejércitos, y YO voy a remover el pecado de esta tierra en un día.

¹⁰ En ese día; esta es la declaración del SEÑOR de los Ejércitos, cada hombre invitará a su vecino a sentarse bajo su vid y debajo de su higuera.

Chapter 4

¹ Entonces el ángel quien estaba hablando conmigo vino a mí y me levantó como un hombre que ha sido levantado de su sueño. ² Él me dijo a mí: "¿Qué ves tú?" Yo dije: "Yo veo un candelabro hecho completamente de oro, con un envase encima. Tiene siete lámparas encima de él y siete tubos de lámpara encima de cada lámpara. ³ Dos árboles de olivo están cerca de él, uno al lado derecho del envase y el otro al lado izquierdo".

⁴ Así que yo hablé con el ángel quien estaba hablándome a mí. Yo dije: "¿Qué significan estas cosas, mi señor?" ⁵ El ángel quien estaba hablando conmigo me contestó y me dijo: "¿Sabes lo que estas cosas significan?" Yo dije: "No, mi señor".

⁶ Así que él me dijo: "Esta es la palabra del SEÑOR a Zorobabel: No es por fuerza, ni por poder, pero por MI ESPÍRITU, dice el SEÑOR de los Ejércitos. ⁷ ¿Qué eres tú, gran montaña? Ante Zorobabel tu te convertirás en una llanura, y él sacará la piedra de arriba entre gritos de "¡Gracia! ¡Gracia a ella!"

⁸ La Palabra del SEÑOR vino a mí, diciendo: ⁹ "Las manos de Zorobabel han sentado el fundamento de esta casa y sus manos la completarán. Entonces sabrás que EL SEÑOR de los Ejércitos me ha enviado a tí. ¹⁰ ¿Quién ha despreciado el día de cosas pequeñas? Este pueblo se alegrará y verá la plomada en la mano de Zorobabel. (Estas siete lámparas son los ojos del SEÑOR que recorren toda la tierra.)" ¹¹ Entonces yo le pregunté al ángel: "¿Qué son estos árboles de olivo que están a la izquierda y a la derecha del candelabro?"

¹² Una vez más yo le pregunté a él: "¿Qué son estas dos ramas al lado de los dos tubos de oro que tienen aceite dorado derramándose fuera de ellos?" ¹³ Entonces, él me dijo a mí: "¿No sabes tú lo que estos son?" Yo dije: "No, mi señor."

¹⁴ Así que él dijo: "Estos son los dos hijos a quienes se les ungió con de oliva fresco, quién están de pie delante del SEÑOR de toda la tierra."

Chapter 5

¹ Entonces yo levanté mis ojos, y yo vi, he aquí, ¡un rollo que volaba! ² El ángel me dijo: "¿Qué ves tú?" Yo contesté". Yo veo un rollo que vuela, veintidos codos de largo o sea cuarenta y cuatro metros, y diez codos de ancho o sea cinco metros".

³ Luego él me dijo: "Esta es la maldición que sale por la superficie de toda la tierra, porque cada ladrón será cortado fuera de ahora en adelante basado en lo que se dice en ese lado, mientras que a todos los que juran falsamente serán cortados basado en lo que dice en el otro lado, de acuerdo a sus palabras." ⁴ "Yo los sacaré afuera, esta es la declaración del SEÑOR de los ejércitos, así que, va a entrar en la casa del ladrón y en la casa del que jura falsamente en Mí Nombre. Esto permanecerá en su casa y consumirá su madera y sus piedras".

⁵ Entonces el angel quién estaba hablando conmigo salió y me dijo: ¡"Levanta tus ojos y mira que está viniendo!" ⁶ Yo dije: "¿Qué es eso?" Él dijo: "Esto es una canasta conteniendo un efa (treinta y siete litros) lo que está viniendo. Esta es su iniquidad en toda la tierra." ⁷ Entonces una cubierta de plomo fue levantada fuera de la cesta y ¡había una mujer debajo sentada en ella!

⁸ El ángel dijo: "¡Esta es la maldad! Él la lanzó de nuevo en la cesta, y él lanzó la cubierta de plomo sobre la abertura." ⁹ Yo levanté mis ojos y ví dos mujeres viniendo hacia mí, y viento era en sus alas, porque tenían alas como de cigüeña. Ellas levantaron la cesta entre la tierra y el cielo.

¹⁰ Así que, yo le dije al ángel quien me estaba hablando: "¿A dónde están llevando la canasta?" ¹¹ Él me dijo: "Para construir un templo en la tierra de Sinar para ellas, así que, cuando el templo esté listo, la canasta será puesta allí, en su base preparada."

Chapter 6

¹ Luego Yo me giré y levanté mis ojos y ví cuatro carros jalados por caballos, que venían saliendo desde dos montañas; y las dos montañas estaban hechas de bronce. ² El primer carro tenía caballos rojos, el segundo carro tenía caballos negros, ³ el tercer carro tenía caballos blancos, y el cuarto carro tenía caballos grises con manchas. ⁴ Entonces yo respondí y le dije al ángel que hablaba conmigo: "¿Qué son estos, mi amo?"

⁵ El ángel respondió y me dijo: "Estos son los cuatro vientos del cielo que salen del lugar de donde ellos estaban parados ante EL SEÑOR de toda la tierra. ⁶ El de los caballos negros sale para la región norte; los caballos blancos salen para la región oeste; y los caballos grises con manchas salen para la región sur."

⁷ Estos fuertes caballos salieron y buscaron ir a rodear sobre la tierra, y el ángel le dijo: "¡Vayan y rodeen sobre la tierra!" y ellos salieron por toda la tierra. ⁸ Luego él me llamó y habló conmigo y dijo: "Mira los que están saliendo para la región norte; ellos calmaran mi espíritu concerniente a la región norte."

⁹ Luego la Palabra del SEÑOR vino a mí, diciendo: ¹⁰ "Lleva una ofrenda desde los exiliados, desde Heldai, Tobías, y de Jedaías, y ve ese mismo día y llévala a la casa de Josías, hijo de Sofonías, quien ha venido desde Babilonia. ¹¹ Luego toma plata y oro, haz una corona y colócala sobre la cabeza de Josué, hijo de Josadac, el mayor de los sacerdotes.

¹² Háblale a él y dile: '¡El SEÑOR de los Ejércitos dice esto: ¡Este hombre, su nombre es Rama! Él crecerá de donde él es y luego construirá el templo del SEÑOR! ¹³ Es él quien construirá el templo del SEÑOR y levantará su esplendor; luego él se sentará y reinará en su trono. Él será un sacerdote sobre su trono y el entendimiento de paz existirá entre ellos dos.

¹⁴ Una corona será colocada en el Templo del SEÑOR para honrar a Heldai, Tobías y a Jedaías y como un recuerdo de generosidad de los hijos de Sofonías. ¹⁵ Luego, aquellos que están más lejos vendrán y construirán el Templo del SEÑOR, y ustedes sabrán que EL SEÑOR de los ejércitos me ha enviado a ustedes; y esto sucederá si ustedes ciertamente escuchan la Voz del SEÑOR SU DIOS!"

Chapter 7

¹ Cuando el rey Darío había gobernado por cuatro años, en el cuarto día de Quisleu (el cual era el noveno mes), la Palabra del SEÑOR vino a Zacarías. ² La gente de Betel había enviado a Sarezzer y a Regem Melec y a sus hombres a rogar ante el Rostro del SEÑOR. ³ Ellos le hablaron a los sacerdotes quienes estaban en la casa del SEÑOR de los Ejércitos y a los profetas; ellos dijeron: "¿Debería yo lamentarme en el quinto mes por medio de un ayuno, como lo he hecho estos muchos años?"

⁴ Entonces, la Palabra del SEÑOR de los Ejércitos vino a mí, diciendo: ⁵ "Háblale a toda la gente de la tierra y a los sacerdotes y dí: "Cuando ustedes ayunaron y se lamentaron en el quinto y el sexto por estos setenta años, ¿estaban realmente ayunando por Mí? ⁶ Cuando ustedes comieron y bebieron, ¿no comieron y bebieron para ustedes mismos? ⁷ ¿No fueron estas las mismas palabras que EL SEÑOR proclamó de la boca de los profetas anteriores, cuando ustedes aún habitaban en Jerusalén y las ciudades alrededor en prosperidad y estaban establecidos en Neguev, y en las colinas al oeste?"

⁸ La Palabra del SEÑOR vino a Zacarías, diciendo: ⁹ "El SEÑOR de los Ejércitos dice así: "Juzguen con verdadera justicia, fidelidad del pacto, y misericordia. Dejen que cada hombre haga esto por su hermano. ¹⁰ A cerca de la viuda y el huerfano, el extranjero, y la persona pobre, no los opriman, no dejen a ninguno de ustedes planificar ningún daño en contra de otro en su corazón".

¹¹ Pero ellos se negaron a prestar atención y asentaron sus hombros tercamente. Ellos cerraron sus oídos para no escuchar. ¹² Ellos hicieron sus corazones tan duros como la roca, para no escuchar la ley o las palabras del SEÑOR de los Ejércitos. ÉL había enviado estos mensajes a la gente por su Espíritu en momentos anteriores, por la boca de sus profetas. Pero la gente se negó a escuchar, así que, EL SEÑOR de los Ejércitos estaba muy enojado con ellos.

¹³ Ocurrió que cuando ÉL llamó, ellos no escucharon. En la misma manera, dijo EL SEÑOR de los Ejércitos: "ellos clamarán a Mí, pero YO no los escucharé. ¹⁴ Pues YO los esparciré a ellos con un torbellino a todas las naciones que ellos no han visto, y la tierra estará desolada detrás de ellos. Porque nadie pasará a través de la tierra o regresará a ella, ya que la gente ha convertido su agradable tierra en un baldío".

Chapter 8

¹ La palabra del SEÑOR de los Ejércitos vino a mí, diciendo: ² "EL SEÑOR de los Ejércitos dice esto: ¡Estoy apasionado por Sión con gran celo y estoy apasionado por ella con gran enojo! ³ EL SEÑOR de los Ejércitos dice esto: ¡YO regresaré a Sión y yo viviré en medio de Jerusalén, pues Jerusalén será llamada La Ciudad de la Verdad y la Montaña del SEÑOR de los Ejércitos será llamada la Santa Montaña!"

⁴ EL SEÑOR de los Ejércitos dice esto: Ancianos y ancianas, otra vez estarán en las calles de Jerusalén y cada persona necesitará un bastón en sus manos porque se han vuelto tan viejos. ⁵ Las calles de la ciudad estarán llenas de niños y niñas jugando en ellas.

⁶ EL SEÑOR de los Ejércitos dice esto: ¿Si algo parece imposible en los ojos del remanente de este pueblo en aquellos días, también debería parecer imposible en Mis Ojos?, esta es la declaración del SEÑOR. ⁷ EL SEÑOR de los Ejércitos dice esto: ¡Miren, Estoy a punto de rescatar a Mi pueblo de la tierra del amanecer y de la tierra del atardecer! ⁸ ¡Pues YO los traeré de regreso, y ellos vivirán en medio de Jerusalén, así que ellos otra vez serán mi pueblo, y YO seré su DIOS en verdad y justicia!

⁹ EL SEÑOR de los Ejércitos dice esto: Ustedes que saben, continúan oyendo las mismas palabras que vienen de la boca de los profetas cuando el fundamento de Mi Casa fue puesto, ésta casa Mía, El SEÑOR de los Ejércitos: Fortalezcan sus manos, para que el templo pueda ser construido. ¹⁰ Pues, antes de esos días ningún cultivo fue recogido por nadie, no había ganancia, ni para el hombre o bestia, y no hubo paz de ningún enemigo para nadie yendo o viniendo. YO había puesto a cada persona en contra de su vecino.

¹¹ Pero ahora, no será como en los días pasados, será con el remanente de este pueblo, esta es la declaración del SEÑOR de los Ejércitos. ¹² Pues las semillas de paz serán sembradas; la vid trepadora dará su fruto y la tierra dará su producto; los cielos darán su rocío, pues YO haré que el remanente de este pueblo herede todas estas cosas.

¹³ Ustedes eran un ejemplo a otras naciones de una maldición, casa de Judá y casa de Israel. Así que, yo los rescataré y ustedes serán una bendición. No tengan miedo; ¡dejen que sus manos sean fuertes! ¹⁴ Pues El SEÑOR de los Ejércitos dice: Así como planifiqué hacerles daño cuando sus ancestros provocaron Mi enojo, dice EL SEÑOR de los Ejércitos, y no cedió, ¹⁵ ¡así también YO planificaré en estos días hacerles bien otra vez a Jerusalén y a la casa de Judá! ¡No teman!

¹⁶ Estas son las cosas que deben hacer: Hablen verdad cada persona con su vecino. Juzguen con verdad, justicia, y paz en sus puertas. ¹⁷ No planifiquen hacer el mal dentro de su corazón uno contra el otro, y no amen falsos juramentos, ¡pues estas son las cosas que YO odio!, esta es la declaración del SEÑOR".

¹⁸ Luego la palabra del SEÑOR de los Ejércitos vino a mí, diciendo: ¹⁹ "EL SEÑOR de los Ejércitos dice esto: Los ayunos del cuarto mes, del quinto mes, del séptimo mes, y del décimo mes, se volverán tiempos de gozo, alegría ¡y felices festivales para la casa de Judá!" ¡Por lo tanto, amen la verdad y la paz!

²⁰ EL SEÑOR de los ejércitos dice esto: La gente vendrá otra vez, incluso aquellos que viven en muchas diferentes ciudades. ²¹ Los habitantes de una ciudad irán a otra ciudad y dirán: "¡Déjanos ir rápido a rogar ante el rostro del SEÑOR y a buscar al SEÑOR de los Ejércitos! Nosotros mismos también vamos. ²² ¡Muchas personas y naciones poderosas vendrán a buscar al SEÑOR de los Ejércitos en Jerusalén y rogarán por el favor del SEÑOR!"

²³ EL SEÑOR de los Ejércitos dice esto: "En esos días, diez hombres de cada lengua y nación agarrarán el dobladillo de tu túnica y dirán: '¡Déjanos ir contigo, pues hemos escuchado que DIOS está contigo!'"

Chapter 9

¹ Esta es una declaración de la palabra del SEÑOR concerniente a la tierra Hadrac y Damasco. Pues el Ojo del SEÑOR está en toda la humanidad, y también en todas las tribus de Israel. ² Esta declaración también concierne a Hamat, que limita en Damasco, y esto concierne a Tiro y Sidón, aunque son muy sabias.

³ Tiro ha construido ella misma una fortaleza y ha amontonado plata como el polvo y el oro refinado como el lodo en las calles. ⁴ ¡Mira! EL SEÑOR desposeerá su fuerza en el mar, así que ella será devorada por fuego.

⁵ ¡Ascalón verá y se asustará! ¡Gaza también temblará grandemente! ¡Ecrón, sus esperanzas serán decepcionadas! ¡El rey perecerá de Gaza, y Ascalón ya no será más habitada! ⁶ ¡Extraños harán sus hogares en Asdod y YO cortaré el orgullo de los filisteos. ⁷ Pues YO quitaré su sangre de sus bocas y sus abominaciones de entre sus dientes. Después, ellos se convertirán en un remanente para nuestro DIOS como un clan en Judá, y Ecrón se volverá como el jebuseo.

⁸ YO acamparé alrededor de mi tierra en contra de ejércitos enemigos para que nadie pueda pasar a través o regresar, pues ya ningún opresor pasará a través de ella. ¡Pues ahora YO velaré sobre mi tierra con mis propios Ojos!

⁹ ¡Grita con gran gozo, hija de Sión! ¡Grita con felicidad, hija de Jerusalén! ¡Mirad! Tu Rey viene a tí con justicia y te está rescatando. ÉL es Humilde y está montado en un burro, en el potro de un burro. ¹⁰ Luego cortaré el carruaje de Efraín y el caballo de Jerusalén, y el arco será cortado de la batalla; ¡pues ÉL hablará paz a las naciones y Su dominio será de mar a mar y desde el río hasta los fines de la tierra!

¹¹ En cuanto a tí, debido a la sangre de Mi Pacto contigo, YO haré a tus prisioneros libres del pozo donde no hay agua. ¹² ¡Vuelvan a la fortaleza, prisioneros de esperanza! también hoy Estoy declarando que YO te devolveré el doble a tí, ¹³ pues He doblado a Judá como Mi arco. He llenado Mi bolso de flechas con Efraín. YO he despertado a tus hijos Sión, contra tus hijos Grecia, y te He hecho a tí, Sión, ¡como la espada de un guerrero!

¹⁴ EL SEÑOR se aparecerá a ellos, ¡y Sus flechas se dispararán como rayos! Pues mi SEÑOR soplará la trompeta y se adelantará con las tormentas de Temán. ¹⁵ EL SEÑOR de los Ejércitos los defenderá a ellos, y ellos los devorarán a ellos y derrotarán las piedras de las hondas. Después, ellos beberán y gritarán como hombres borrachos en vino, y ellos serán llenos con vino como tazones, como las esquinas del altar.

¹⁶ Así que EL SEÑOR SU DIOS los rescatará a ellos en ese día; ellos serán como un rebaño que contiene a Su pueblo, pues ellos serán como joyas de una corona, levantada sobre Su tierra. ¹⁷ ¡Cuán buenos y cuán hermosos serán ellos! ¡Los hombres jóvenes florecerán en grano y las vírgenes en vino dulce!

Chapter 10

¹ Pídele por lluvia al SEÑOR en la época de las lluvias de primavera, EL SEÑOR quien hace las tormentas, y ÉL da lloviznas a todos y vegetación en los campos. ² Pues los ídolos domésticos hablan falsamente; las visiones de los adivinos son mentiras; ellos dicen sueños engañosos y dan consuelos vacíos, así que ellos se extravían como una oveja y sufren porque no hay pastor.

³ Mi ira arde en contra de los pastores; estos son los machos cabríos, líderes que YO voy a castigar. ¡EL SEÑOR de los Ejércitos también va a atender a Su rebaño, la casa de Judá, y los hará a ellos como Sus caballos de guerra en batalla!

⁴ De ellos va a venir la Piedra Angular; de ellos va a venir la clavija de tienda; de ellos va a venir el arco de guerra; de ellos van a venir todos los líderes unidos. ⁵ Ellos van a ser como guerreros, quienes pisotean a sus enemigos en el fango en las calles de batallas; ellos van hacer guerra, pues EL SEÑOR está con ellos, y ellos van a avergonzar aquellos quienes montan caballos de guerra.

⁶ YO Voy a fortalecer la casa de Judá y a salvar la casa de José; pues YO Voy a restaurarlos a ellos y Voy a tener misericordia con ellos. Ellos van a ser como si YO no los hubiera descartado, pues YO SOY EL SEÑOR SU DIOS, y YO Voy a responderle a ellos. ⁷ ¡Luego, Efraín va a ser como un guerrero, y sus corazones se van a regocijar como con vino; sus hijos van a ver y se regocijarán! ¡Sus corazones van a regocijarse en Mí!

⁸ ¡YO Voy a silvar por ellos y los reuniré a ellos, pues YO Voy a rescatarlos a ellos, y ellos volverán a ser tan grandes como ellos eran antes! ⁹ YO los He sembrado a ellos entre las personas, así ellos y sus hijos van a vivir y volver. ¹⁰ Pues YO Voy a restaurarlos a ellos de la tierra de Egipto y los reuniré a ellos de Asiria. YO Voy a traerlos a ellos a la tierra de Galaad y del Líbano hasta que no haya más espacio para ellos.

¹¹ YO Voy a pasar a través del mar de su aflicción; YO Voy a atacar las olas de ese mar y Voy a secar todas las profundidades del Nilo. La majestad de Asiria será derribada y el cetro de Egipto se irá de los egipcios. ¹² YO Voy a fortalecerlos a ellos en Mí Mismo y ellos van a caminar en Mí Nombre esta es la declaración del SEÑOR.

Chapter 11

¹ ¡Abre tus puertas Líbano, que el fuego devore tus cedros! ² ¡Lamentéanse árboles de ciprés, por cuánto los árboles de ciprés han caído! ¡Lo que era majestuoso ha sido devastado! Lamentense ustedes robles de Basán, por cuánto el fuerte bosque ha caído. ³ ¡Los pastores gritan, por cuánto su gloria ha sido destruida! ¡La voz de los leones jóvenes rugen, por cuanto el orgullo del río Jordán ha sido devastado!

⁴ Esto es lo que EL SEÑOR MI DIOS Dice: "¡Como un pastor, vigila sobre el rebaño destinado para el matadero! ⁵ (Aquellos que los compren los matan y no son castigados, y los que los venden dicen: "¡Bendecido sea EL SEÑOR! ¡Yo me he vuelto rico!" por cuánto los pastores trabajando para los dueños de los rebaños no tienen piedad de ellos.) ⁶ Porque YO nunca más tendré piedad de los habitantes de la tierra! Esta es la declaración del SEÑOR. ¡mira! YO Mismo Estoy a punto de entregar cada persona en las manos de su vecino y en las manos de su rey, y ellos destruirán la tierra y no libraré a ninguno de ellos de sus manos."

⁷ Así que YO Me Volví el Pastor del rebaño destinado para la matanza, por aquellos quienes se ocupaban de las ovejas. YO Tomé dos cayados; un cayado YO Llamé "Favor" y el otro YO lo Llamé "Unidad." De esta manera YO Pastorié el rebaño. ⁸ En un mes YO Destruí los tres pastores, porque YO Perdí la paciencia con ellos, y ellos Me odiaron también. ⁹ Entonces YO le Dije a los dueños: "YO no Trabajaré ya como un pastor para ustedes. Las ovejas que están muriendo déjalas morir; las ovejas que están siendo destruidas déjalas ser destruidas. Deja las ovejas que quedan, comer de la carne de su vecino".

¹⁰ Así que Tomé Mi cayado "Favor" y lo Rompí para romper el pacto que YO Hice con todas las tribus. ¹¹ En ese día el Pacto fué roto, y aquellos que comercian con ovejas y quienes estaban observándome sabían que EL SEÑOR había hablado. ¹² YO le Dije a ellos: "Si te parece bien a tí, págame mis salarios. Pero si no, no lo hagas." Así que ellos pesaron Mi salario treinta piezas de plata.

¹³ Entonces EL SEÑOR me dijo a mí: "¡Deposita la plata en tesorería, el precio excelente en el cual te valoraron a tí!" Así que Yo tomé treinta piezas de plata y las deposité en tesorería en la Casa del SEÑOR. ¹⁴ Entonces YO Rompí el segundo cayado, "Unidad," para romper la hermandad entre Judá e Israel.

¹⁵ El SEÑOR me dijo a mí: "Otra vez, toma el equipo de un pastor tonto para tí, ¹⁶ para que veas, YO Estoy a punto de colocar a un pastor en la tierra. Él no le importará las ovejas que perecen. Él no buscará las ovejas que no aparecen, ni sanará la oveja quebrantada. Él no alimentará las ovejas saludables, pero comerá la carne de las ovejas engordadas y arrancará sus pezuñas.

¹⁷ ¡Aflicción al pastor inútil quién abandona el rebaño! ¡Que la espada venga en contra de su brazo y de su ojo derecho! ¡Que su brazo se marchite y que su ojo derecho se enceguezca!"

Chapter 12

¹ Esta es la declaración de la Palabra del SEÑOR sobre Israel, una declaración del SEÑOR, Quien extendió los cielos y Pusó la base de la tierra, Quien diseña el espíritu de la humanidad dentro del hombre: ² "Mira, YO Estoy a punto de convertir a Jerusalén en una copa, haciéndola a las personas de su alrededor tambalearse. También así será para Judá durante el asedio contra de Jerusalén. ³ En ese día, YO Haré a Jerusalén una piedra pesada para todas las personas. Cualquiera que trate de levantar esa piedra se lastimará a sí mismo muchísimo, y todas las naciones de la tierra se levantarán en contra de esa ciudad.

⁴ En ese día, esta es la declaración del SEÑOR; YO Golpearé cada caballo con terror y a cada jinete con locura. YO Miraré con favor sobre la casa de Judá y Haré ciego a cada caballo del enemigo. ⁵ Entonces, los líderes de Judá dirán en sus corazones: "Los habitantes de Jerusalén son nuestra fuerza por EL SEÑOR de los Ejércitos, su DIOS".

⁶ En ese día, YO Haré a los líderes de Judá como a braseros entre madera y como una antorcha ardiente entre grano apilado, porque ellos consumirán a todas las personas alrededor, a su derecha y a su izquierda. Jerusalén otra vez vivirá en su propio lugar

⁷ EL SEÑOR Salvará las tiendas de Judá primero, para que el honor de la casa de David y el honor de aquellos que viven en Jerusalén no sea más grande que el resto de Judá. ⁸ En ese día, EL SEÑOR Será el Defensor de los habitantes de Jerusalén, y en ese día aquellos que son débiles entre ellos serán como David, mientras la casa de David será como Dios, como el ángel del SEÑOR delante de ellos. ⁹ "En ese día que YO comenzaré a destruir a todas las naciones que vengan en contra de Jerusalén.

¹⁰ Pero YO Derramaré un espíritu de compasión y súplica en la casa de David y en los habitantes de Jerusalén, para que ellos me miren a Mí, al que han traspasado. Ellos se lamentarán por Mí, como alguien que se lamenta por un hijo único; ellos se lamentarán amargamente por él, como aquellos que se lamentan por la muerte de un hijo primogénito. ¹¹ En ese día, los lamentos en Jerusalén serán como los lamentos en Hadad Rimón en el llano de Meguido.

¹² La tierra se lamentará, cada clan separado de otros clanes. El clan de la casa de David será separado y sus esposas serán separadas de los hombres. El clan de la casa de Natán se separará y sus esposas serán separadas de los hombres. ¹³ El clan de la casa de Leví será separado y sus esposas serán separadas de los hombres. El clan de los simeítas será separado y sus esposas serán separadas de los hombres. ¹⁴ Cada clan de los clanes restantes, cada clan será separado y las esposas serán separadas de los hombres.

Chapter 13

¹ "En ese día una primavera será abierta para la casa de David y los habitantes de Jerusalén, por su pecado e impureza. ² En ese día, esto es una declaración del SEÑOR de los Ejércitos, que YO Voy a cortar los nombres de los ídolos de la tierra para que ellos ya no sean traídos a la mente. YO también Voy a causar que los falsos profetas y sus espíritus impuros se vayan de la tierra.

³ Si cualquier hombre continúa profetizando, su padre y madre quienes lo cargaron van a decirle a él: "¡Tú no vas a vivir pues tú hablas mentiras en el nombre del SEÑOR!" Luego el padre y la madre quienes lo cargaron lo van a perforar cuando él profetice.

⁴ En ese día cada profeta va a estar avergonzado de su visión cuando él este a punto de profetizar. Estos profetas no van a seguir utilizando capas peludas, con el fin de engañar a las personas. ⁵ Pues cada uno va a decir: "¡Yo no soy un profeta! ¡Yo soy un hombre que trabaja en el suelo, pues la tierra se convirtió en mi trabajo mientras Yo era un hombre joven!" ⁶ Pero alguien va a decirle a él: "¿Qué son estas heridas entre tus brazos?" y él va a contestar: "Yo fui herido con esas en la casa de mi amigo".

⁷ "¡Espada! Despiérate contra mi pastor, el hombre que está cerca de mí, esta es la declaración del SEÑOR de los Ejércitos. ¡Golpea al pastor y el rebaño se va a dispersar! Pues yo voy a volver mi mano contra los humildes.

⁸ Entonces ocurrirá eso en toda la tierra, esto es la declaración del SEÑOR, ¡que dos tercios de ella serán cortados! Aquellas personas van a perecer; solo un tercio va a permanecer ahí. ⁹ YO Voy a traer ese tercio a través del fuego y refinarlos a ellos como la plata es refinada; YO Voy a probarlos a ellos como el oro es probado. Ellos van a llamar mi nombre y YO Voy a contestarle a ellos y dire: "¡Este es mi pueblo!" y ellos van a decir: "¡EL SEÑOR es mi Dios!"

Chapter 14

¹ ¡Miren! Un día por EL SEÑOR viene donde tu saqueo será dividido en medio de tí. ² Pues YO reuniré cada nación en contra de Jerusalén para batallas y la ciudad será capturada. La casas serán saqueadas y las mujeres serán violadas. Mitad de la ciudad se irá cautiva, pero el remanente del pueblo no será cortado de la ciudad.

³ Pero EL SEÑOR saldrá y hará guerra en contra de aquellas naciones como cuando ÉL hace la guerra en el día de batalla. ⁴ En ese día Sus Pies se pararán en el Monte de Olivos, el cual está al lado de Jerusalén al este. El Monte de Olivos será dividido a la mitad entre el este y el oeste en un gran valle y mitad de la montaña volverá hacia el norte y mitad hacia el sur.

⁵ Luego ustedes huirán por el valle entre las montañas del SEÑOR, pues el valle entre esas montañas alcanzará hasta Azal. Ustedes huirán así como huyeron del terremoto en los días de Uzías, rey de Judá. Entonces EL SEÑOR MI DIOS vendrá y todos los santos estarán con ÉL.

⁶ En ese día que no habrá luz, pero ningún frío, ni escarcha tampoco. ⁷ En ese día, un día conocido sólo por EL SEÑOR, ya no habrá un día o noche, pues la tarde será un tiempo de luz. ⁸ En ese día aguas vivas fluirán de Jerusalén. Mitad de ellas fluirán hacia el mar oriental, y mitad hacia el mar occidental, en verano y en invierno.

⁹ EL SEÑOR será rey sobre toda la tierra. En ese será EL SEÑOR, el Único DIOS, y Su Nombre Solo. ¹⁰ Toda la tierra, será como el Arabá, desde Gueba has Rimón, sur de Jerusalén. Y Jerusalén continuará siendo elevada. Ella vivirá en su propio lugar, desde la Puerta de Benjamín, hasta el lugar donde estaba la primera puerta, hasta la Puerta de Esquina, y desde la Torre de Jananel, hasta el lagar del rey. ¹¹ El pueblo vivirá en Jerusalén y no habrá más destrucción completa de DIOS en contra de ellos. Jerusalén vivirá en paz.

¹² Esta será la plaga con la cual EL SEÑOR atacará a todas las personas que hicieron la guerra contra de Jerusalén: su carne se pudrirá, incluso aunque se estén parando sobre sus pies. Sus ojos no se pudrirán en sus cabezas y sus lenguas se pudrirán en sus bocas. ¹³ En ese día ese gran miedo del SEÑOR vendrá sobre ellos. Cada uno buscará la mano de otro, y la mano de uno será levantada en contra de la mano de otro.

¹⁴ Judá, también peleará en contra de Jerusalén. Ellos reunirán las riquezas de todas las naciones que los rodean, oro, plata y ropas finas en gran abundancia. ¹⁵ Una plaga también estará sobre los caballos y las mulas, los camellos y los burros, y en cada animal en esos campamentos también sufrirán la misma plaga.

¹⁶ Luego pasará que todos aquellos que queden en esas naciones que vinieron en contra de Jerusalén, por el contrario irán de año en año para adorar al rey, EL SEÑOR de los Ejércitos y a mantener la fiesta de las Enramadas. ¹⁷ Y pasará que si nadie de todas las naciones de la tierra no suben a Jerusalén para adorar al rey, EL SEÑOR de los Ejércitos, luego EL SEÑOR no traerá lluvia en ellos. ¹⁸ Y si la nación de Egipto no sube, entonces ellos no recibirán lluvia. Una plaga del SEÑOR atacará las naciones que no suben, ni mantienen la Fiesta de las Enramadas.

¹⁹ Este será el castigo de Egipto y el castigo para cada nación que no sube la Fiesta de las Enramadas.

²⁰ Pero en ese día, las campanas de los caballos dirían: "Separa para EL SEÑOR," y los lavabos en la casa del SEÑOR serán como los envases frente al altar. ²¹ Pues cada tarro en Jerusalén y en Judá será apartado para EL SEÑOR de los Ejércitos y cada cual que traiga un sacrificio comerá de ellos y hervirá en ellos. En ese día los comerciantes no estarán más en la casa del SEÑOR de los Ejércitos.

Malachi

Chapter 1

¹ La declaración de la palabra del SEÑOR a Israel por la mano de Malaquías. ² "Los he amado," dice el SEÑOR. Pero ustedes dicen: "¿Cómo nos has amado?" "¿No era Esaú hermano de Jacob?" declara el SEÑOR. "Aún Yo he amado a Jacob, ³ pero a Esaú lo he odiado. He hecho de sus montañas una devastación abandonada, y he hecho de su herencia un lugar para los chacales del desierto."

⁴ Si Edom dice: "Estamos derrotados, pero nosotros reconstruiremos las ruinas," el SEÑOR de los ejércitos dice: "Ellos pueden reconstruir, pero Yo los derribaré otra vez. Otros pueden llamarlos: 'El país de la maldad' y 'La gente a quienes el SEÑOR maldijo para siempre.'" ⁵ Sus propios ojos verán esto, y ustedes dirán: "El SEÑOR es grande más allá de los bordes de Israel."

⁶ Un hijo honra al padre, y un siervo honra al amo. Si yo, entonces, soy un Padre, ¿dónde está mi honor? Y si yo soy un amo, ¿dónde está la reverencia por mí?" dice el SEÑOR de los ejércitos a sus sacerdotes, quienes desprecian mi nombre. "Pero ustedes dicen: '¿Cómo hemos despreciado tu nombre?' ⁷ Al ofrecer pan contaminado en mi altar. Y ustedes dicen: '¿Cómo te hemos contaminado?' Al decir que el altar del SEÑOR es insignificante."

⁸ "Cuando ofrecen animales ciegos para sacrificio, ¿eso no es maligno? Y cuando ofrecen animales torpes y enfermos, ¿eso no es maligno? Preséntenle eso a su gobernante, ¿los aceptará él o les levantará la cara?" dice el SEÑOR de los ejércitos. ⁹ Ahora, sigan buscando el rostro de Dios, que Él quizás sea clemente con nosotros. Si ustedes me ofrecen sacrificios que nos son aceptables a mí, ¿porqué yo debo ayudarles?

¹⁰ "¡Oh, si sólo hubiera uno de ustedes que cierre las puertas del templo, para que ustedes no enciendan fuegos en el altar en vano! Yo no agrado de ustedes," dice el SEÑOR de los ejércitos, "y no aceptaré ninguna ofrenda de sus manos. ¹¹ Porque desde la salida del sol hasta que se va, Mi nombre será grande entre las naciones y en cada lugar será ofrecido incienso y ofrendas puras en mi nombre. Porque mi nombre será grande entre las naciones," dice el SEÑOR de los ejércitos. ¹² "Pero ustedes lo están profanando cuando dicen que la mesa del SEÑOR está contaminada, y que su fruto, y su comida, es para ser despreciada.

¹³ Ustedes también dicen: 'Que agotador es esto,' y resoplas por esto," dice el SEÑOR de los ejércitos. "Ustedes traen lo que ha sido tomado por un animal salvaje, o es torpe o enfermo; y esto lo que ustedes traen como su ofrenda. ¿Debería aceptar esto de su mano?" dice el SEÑOR. ¹⁴ "Que el mentiroso sea maldito, quien tiene un animal macho en su rebaño y jurá darmelo a mí, y sin embargo me sacrifica a mí, el SEÑOR, ¡un animal que es imperfecto! Porque Yo soy un gran Rey," dice el SEÑOR de los ejércitos, "y mi nombre será honrado entre las naciones."

Chapter 2

¹ Y ahora, ustedes sacerdotes, esto les ordeno. ² Si ustedes no escuchan, y si ustedes no inclinan su corazón para darme honor a mí," dice el SEÑOR de los ejércitos, "entonces les enviaré una maldición a ustedes, y yo maldeciré sus bendiciones. Ciertamente, yo los maldije, porque ustedes no están poniendo mi mandato en su corazón.

³ Miren, estoy cerca de rechazar a sus descendientes, y Yo les hecharé excremento en sus rostros, el excremento de sus festivales, y el los enviaré lejos con él. ⁴ Y ustedes sabrán que Yo les he dado esta orden, y mi pacto continuará estando con Leví," dice el SEÑOR de los ejércitos.

⁵ Mi pacto con él era vida y paz, y YO se los dí a él; YO le dí temor, y él tuvo temor de mí, y él estuvo maravillado de mi nombre. ⁶ Verdadera instrucción estaba en su boca, y nada falso se encontró en sus labios. Él caminó conmigo en paz y justicia y él sacó a muchos del pecado. ⁷ Porque los labios de un sacerdote deben mantener el conocimiento y la gente debe buscar instrucción de su boca, porque él es mensajero del SEÑOR de los Ejércitos.

⁸ Pero ustedes se han salido del camino verdadero. Ustedes han causado que muchos tropiecen con respecto a la ley. Ustedes han roto el pacto de Leví," dice el SEÑOR de los ejércitos. ⁹ "Entonces yo también, les he hecho despreciables y viles ante todo el pueblo, porque ustedes no han mantenido mis órdenes, pero en su lugar han enseñado a la gente diferentes cosas de acuerdo a cuán importantes son."

¹⁰ ¿Acaso no hay un Padre para todos nosotros? ¿No nos ha creado un solo Dios? ¿Por qué somos incrédulos cada hombre contra su hermano, profanando el pacto de nuestros padres? ¹¹ Judá ha sido incrédulo. Una cosa asquerosa ha sido cometida en Israel y en Jerusalén. Porque Judá ha profanado el lugar santo del SEÑOR, el cual el ama, y se ha casado con la hija de un dios extranjero. ¹² Que el SEÑOR corte de las tiendas de Jacob al hombre que haga esto, aquel que está despierto y al que responda, aún si él está trayéndole ofrenda al SEÑOR de los ejércitos.

¹³ Y también hacen esto: ustedes cubren el altar del SEÑOR con lágrimas, con llanto y quejas, porque todavía el no mira la ofrenda o la acepta con favor de sus manos.

¹⁴ Pero ustedes dicen: "¿Por qué el no lo hace?" Porque el SEÑOR fue testigo entre tú y la esposa de tu juventud, contra quien has sido desleal, aunque ella fue tu compañera y tu esposa por pacto. ¹⁵ ¿No los hizo el uno, con una porción de su Espíritu? ¿Y por qué los hizo uno? Porque el buscaba un descendiente de Dios. Así que guárdense en su espíritu, y no le sean infieles a la esposa de su juventud. ¹⁶ "Porque odio el divorcio," dice el SEÑOR, el Dios de Israel, "y aquel que cubre sus ropas con violencia," dice el SEÑOR de los ejércitos. "Así que guárdense en su espíritu y no sean infieles."

¹⁷ Han cansado al SEÑOR con sus palabras. Pero ustedes dicen: ¿Cómo le hemos cansado?" Cuando ustedes dicen: "Todo el que hace mal es bueno en los ojos del SEÑOR, y el se agrada en ellos," o "¿Dónde está el Dios de la justicia?"

Chapter 3

¹ "Mirad, estoy a punto de enviar a mi mensajero, y él preparará el camino delante de mí. Y el SEÑOR, a quién buscan, vendrá de repente a su templo. Y el mensajero del pacto en quien ustedes se deleitan, mirad, él vendrá," dice el SEÑOR de los ejércitos. ² Pero, ¿quién será capaz de soportar el día de su llegada? ¿Y quién será capaz de estar de pie cuando el aparezca? Porque el será como un fuego que refina o como un jabón de lavar ropa. ³ Él se sentará como un refinador y purificador de plata, y el purificará a los hijos de Leví. Él los refinará como oro y plata, y ellos traerán ofrendas de justicia al SEÑOR.

⁴ Entonces las ofrendas de Judá y Jerusalén serán agradables al SEÑOR, como en los días antiguos, y como en años antiguos. ⁵ "Entonces me acercaré a ustedes para juicio. Yo me volveré testigo rápidamente contra los hechiceros, adúlteros, los falsos testigos, y en contra de esos quienes oprimen al trabajador contratado en sus pagos, esos quienes oprimen a la viuda y al huérfano, en contra de esos quienes devuelven al extranjero, y en contra de esos que no me honran," dice el SEÑOR de los ejércitos.

⁶ "Porque Yo, el SEÑOR, no he cambiado, por lo tanto ustedes, hijos de Jacob, no han llegado a su fin. ⁷ Desde los días de sus padres ustedes se han apartado de mis ordenanzas y no las han mantenido. Regresen a mí, y Yo me regresaré a ustedes," dice el SEÑOR de los ejércitos. "Pero ustedes dicen: '¿Cómo regresaremos?'

⁸ ¿Una persona robará a Dios? Si, ustedes me estan robando. Pero ustedes dicen: '¿Cómo te hemos robado?' En diezmos y ofrendas. ⁹ Ustedes están malditos con maldición, por que me estan robando, la nación entera.

¹⁰ Traigan el diezmo completo al almacén, para que haya comida en mi casa. Y pruébenme ahora en esto," dice el SEÑOR de los ejércitos, "Si yo no les abro las ventanas del cielo y derramo una bendición sobre ustedes hasta que ya no haya espacio para ella. ¹¹ Otra vez hablaré en contra de esos quienes destruyen sus cosechas, para que ellos no destruyan la cosecha en su tierra. Sus viñedos en los campos no perderán su fruto," dice el SEÑOR de los ejércitos. ¹² "Todas las naciones les llamarán bendecidos, porque ustedes serán una tierra de alegría," dice el SEÑOR de los ejércitos.

¹³ "Sus palabras en contra de mí han sido fuertes," dice el SEÑOR. "Pero ustedes dicen: '¿Qué hemos dicho entre nosotros en tu contra?' ¹⁴ Ustedes han dicho: 'Es inútil servirle a Dios. ¿Qué ganacia hay en que hayamos guardado sus ordenanzas o caminemos con tristeza por hablar contra el SEÑOR de los ejércitos? ¹⁵ Entonces ahora nosotros llamamos a los orgullosos bendecidos. Los que hacen maldad no solo prósperan, pero hasta prueban a Dios y escapan.'"

¹⁶ Entonces esos que le temen al SEÑOR hablen el uno con el otro. El SEÑOR presta atención y escucha, y un libro de memorias fue escrito ante el, acerca de esos quienes le temen al SEÑOR y honran su nombre.

¹⁷ "Ellos serán míos," dice el SEÑOR de los ejércitos, "Mi propia posesión atesorada, en el día que actué. Yo me compadeceré de ellos, como un hombre que se compadece por su propio hijo que le obedece. ¹⁸ Entonces una vez más ustedes verán la diferencia entre los justo y los malos, entre uno que adora a Dios y uno que no le adora.

Chapter 4

¹ "Mirad, el día viene, quemando como una hoguera, cuando todos los arrogantes y malignos se volverán paja. El día que viene los quemará," dice el SEÑOR de los ejércitos, "y no los dejará como raíz ni como rama. ² Pero para ustedes que le temen a mi nombre, el sol de la justicia se levantará con sanidad en sus alas. Ustedes saldrán, y saltarán como becerros del establo. ³ Y ustedes atropellarán a los malvados, porque ellos serán ceniza bajo la suela de sus pies en el día que yo actúe," dice el SEÑOR de los ejércitos.

⁴ Recuerden las enseñanzas de mi siervo Moisés que le dí en Horeb para todo Israel, los estatutos y las reglas. ⁵ Miren, les enviaré a ustedes a Elías, el profeta, antes de la venida del gran y temible día del SEÑOR. ⁶ Él cambiará el corazón de los padres a los hijos, y el corazón de los hijos a los padres, para que Yo no venga y ataque la tierra con completa destrucción."

Matthew

Capítulo 1

¹ Libro de la genealogía de Jesucristo, el Hijo de David, el Hijo de Abraham. ² Abraham fue el padre de Isaac, e Isaac el padre de Jacob, y Jacob el padre de Judá y sus hermanos, ³ Judá el padre de Fares y Zara a través de Tamar, Fares el padre de Esrom, Esrom el padre de Aram,

⁴ Aram fue el padre de Aminadab, Aminadab el padre de Naasón, Naasón el padre de Salmón. ⁵ Salmón fue el padre de Booz a través de Rahab, Booz el padre de Obed por medio de Rut, Obed el padre de Isaí, ⁶ Isaí fue el padre de David el rey. David fue el padre de Salomón por medio de la esposa de Urías.

⁷ Salomón fue el padre de Roboam, Roboam el padre de Abías, Abías el padre de Asa, ⁸ Asa el padre de Josafat, Josafat fue el padre de Jorám y Jorám el padre de Uzías.

⁹ Uzías el padre de Jotam, Jotam el padre de Acáz, Acáz el padre de Ezequías. ¹⁰ Ezequías fue el padre de Manasés, Manasés el padre de Amón, Amón el padre de Josías. ¹¹ Josías el padre de Jeconías y sus hermanos al tiempo de la deportación a Babilonia.

¹² Y después de la deportación a Babilonia, Jeconías fue el padre de Salatiel, Salatiel el ancestro de Zorobabel. ¹³ Zorobabel el padre de Abiud, Abiud el padre de Eliaquim, Eliaquim el padre de Azor. ¹⁴ Azor fue el padre de Sadoc, Sadoc fue el padre de Aquim, Aquim el padre de Eliud.

¹⁵ Eliud el padre de Eleazar, Eleazar el padre de Matán, Matán el padre de Jacob. ¹⁶ Jacob el padre de José el esposo de María, por medio de quién Jesús nació, a quién es llamado Cristo. ¹⁷ Las generaciones desde Abraham a David fueron catorce, desde David a la deportación a Babilonia catorce, y de la deportación a Babilonia a Cristo catorce generaciones.

¹⁸ El nacimiento de Jesucristo sucedió de la siguiente forma. Su madre María estaba comprometida para casarse con José, pero antes de que se juntasen, ella se encontró embarazada por medio del Espíritu Santo. ¹⁹ Su esposo José era un hombre justo, pero no quiso avergonzarla públicamente. Así que decidió terminar con su compromiso con ella secretamente.

²⁰ Mientras él pensaba sobre estas cosas, un ángel del Señor le apareció en sueños diciendo: "José, hijo de David, no temas tomar a María como tu esposa, porque el que está concebido dentro de ella fue concebido por el Espíritu Santo. ²¹ Ella dará a luz un Hijo y tú lo llamarás Jesús, pues Él salvará a su pueblo de sus pecados."

²² Todo esto sucedió para que se cumpliera lo hablado por el Señor a través del profeta, diciendo: ²³ "MIRAD, LA VIRGEN CONCEBIRÁ Y DARÁ A LUZ UN HIJO, Y LLAMARÁN SU NOMBRE EMMANUEL, QUE SIGNIFICA 'DIOS CON NOSOTROS.'"

²⁴ José despertó de su sueño e hizo como el ángel del Señor le había mandado y la tomó como su esposa. ²⁵ Sin embargo, él no durmió con ella hasta que dio a luz a su hijo. Y él llamó su nombre Jesús.

Capítulo 2

¹ Después que Jesús nació en Belén de Judea en los días del rey Herodes, hombres sabios de oriente llegaron a Jerusalén diciendo: ² "¿Dónde está el Rey de los Judíos que ha nacido? Hemos visto su estrella en el oriente y hemos venido a adorarlo". ³ Cuando el rey Herodes escuchó esto, se turbó y toda Jerusalén con él.

⁴ Herodes reunió a todos los sacerdotes principales y escribas del pueblo y les preguntó: "¿Dónde nacerá el Cristo?" ⁵ Ellos le respondieron: "En Belén de Judea, porque esto es lo que estaba escrito por el profeta: ⁶ 'Y TÚ, BELÉN, EN TIERRA DE JUDÁ, NO ERES LA MENOR ENTRE LOS PRINCIPES DE JUDÁ, PUES DE TI VENDRÁ UN GOBERNANTE QUE PASTOREARÁ MI PUEBLO DE ISRAEL.'"

⁷ Entonces Herodes secretamente llamó a los sabios para preguntarles exactamente en qué momento apareció la estrella. ⁸ Él los envió a Belén diciendo: "Vayan y busquen cuidadosamente al Niño. Cuando lo encuentren, déjenme saber para que yo vaya y también lo adore."

⁹ Después que ellos escucharon al rey continuaron su camino y la estrella que vieron en el oriente iba delante de ellos y se mantuvo sobre donde estaba el Niño. ¹⁰ Cuando vieron la estrella se alegraron con gran gozo.

¹¹ Ellos fueron a la casa y vieron al Niño con María su madre. Ellos se inclinaron y lo adoraron; abrieron sus tesoros y le ofrecieron regalos de oro, incienso y mirra. ¹² Dios les advirtió en un sueño de no regresar a Herodes; por eso se fueron a su tierra por otro camino.

¹³ Después que ellos se fueron, un ángel del Señor se le apareció a José en un sueño y le dijo: "Levántate, toma al Niño y a su madre y huye a Egipto. Quédate allí hasta que te Yo diga, porque el rey Herodes buscará al Niño para matarlo." ¹⁴ Esa noche José se levantó y tomó al niño y a su madre y partieron hacia Egipto. ¹⁵ Él se mantuvo allí hasta que Herodes falleció. Esto cumplió lo que Dios había dicho a través del profeta, "DE EGIPTO LLAMÉ A MI HIJO."

¹⁶ Entonces cuando Herodes se dio cuenta que había sido burlado por los hombres sabios se enojó grandemente. Él mandó a matar a todos los niños varones que tuvieran dos años o menos, que estuvieran en Belén y en toda aquella región, de acuerdo al tiempo que él había determinado exactamente de los sabios.

¹⁷ Entonces se cumplió todo lo que se había dicho a través del profeta Jeremías: ¹⁸ "SE ESCUCHÓ UNA VOZ EN RAMA, LLANTO Y UNA GRAN LAMENTACIÓN, ES RAQUEL LLORANDO POR SUS HIJOS Y REHUSÓ SER CONSOLADA PORQUE ELLOS NO VIVIAN MÁS."

¹⁹ Cuando Herodes murió, he aquí un ángel del Señor se le apareció en un sueño a José en Egipto y le dijo: ²⁰ "Levántate y toma al Niño y a su madre y ve a la tierra de Israel, porque aquellos que buscaban matar al Niño han muerto." ²¹ José se levantó y tomó al Niño y a su madre y regreso a la tierra de Israel.

²² Pero cuando escuchó que Arquelao estaba reinando en Judea en lugar de su padre Herodes, tuvo miedo de ir allá. Después que Dios le advirtió en un sueño, partió a la región de Galilea ²³ y fue y vivió en la ciudad llamada Nazaret. Esto cumplió lo que había sido dicho por los profetas que Él sería llamado Nazareno.

Capítulo 3

¹ En aquellos días Juan el Bautista vino predicando en el desierto de Judea diciendo: ² "Arrepiéntanse, porque el reino de los cielos está cerca. ³ Porque él fue de quien habló el profeta Isaías, cuando dijo: "LA VOZ DE ALGUIEN QUE GRITA EN EL DESIERTO, 'PREPAREN EL CAMINO DEL SEÑOR, ENDERECEN SUS CAMINOS.'"

⁴ Juan vestía ropa de pelo de camello, y un cinturón de cuero alrededor de su cintura. Su comida era langostas y miel silvestre. ⁵ Entonces Jerusalén, toda Judea, y toda la región alrededor del Río Jordán acudían a él. ⁶ Ellos eran bautizados en el Río Jordán, mientras confesaban sus pecados.

⁷ Pero cuando él vio a muchos de los Fariseos y Saduceos llegando a él para ser bautizados, él les dijo: "Ustedes camada de víboras venenosas, ¿quién les advirtió para que huyeran de la ira que vendrá? ⁸ Produzcan fruto digno de arrepentimiento. ⁹ Y no piensen en decir entre ustedes: 'Nosotros tenemos a Abraham por nuestro padre.' Aunque yo les digo que Dios es capaz de levantar hijos a Abraham aun de estas piedras.

¹⁰ Ya el hacha ha sido puesta contra la raíz de los árboles. Así que todo árbol que no produce buen fruto es cortado y lanzado en el fuego. ¹¹ Yo los bautizo con agua para arrepentimiento. Pero Él que viene después de mí, es más poderoso que yo y no soy digno ni de llevar Sus sandalias. Él los bautizará con el Espíritu Santo y con fuego. ¹² Su aventador está en Su mano para limpiar a fondo Su era y para recoger Su trigo en el granero. Pero Él quemará la paja con fuego que nunca se puede apagar."

¹³ Entonces Jesús vino de Galilea al Río Jordán para ser bautizado por Juan. ¹⁴ Pero Juan seguía tratando de detenerlo, diciendo: "Yo necesito ser bautizado por Ti, y ¿Tú vienes a mí?" ¹⁵ Jesús respondió y Le dijo: "Permítelo ahora, porque es justo para nosotros que cumplamos toda justicia." Entonces Juan se lo permitió.

¹⁶ Después que Él fue bautizado, Jesús salió inmediatamente del agua, y he aquí, los cielos fueron abiertos. Él vio el Espíritu de Dios descender como una paloma y posarse sobre Él. ¹⁷ He aquí, una voz vino de los cielos diciendo: "Este es Mi Hijo amado. Estoy muy complacido con Él."

Capítulo 4

¹ Luego Jesús fue llevado por el Espíritu al desierto para ser tentado por el diablo. ² Cuando hubo ayunado por cuarenta días y cuarenta noches, tuvo hambre. ³ El tentador vino y le dijo: "Si tú eres el Hijo de Dios, ordenale a estas piedras que se conviertan en pan". ⁴ Pero Jesús respondió y le dijo: "Escrito está, 'NO SÓLO DE PAN VIVIRÁ EL HOMBRE, SINO DE TODA PALABRA QUE SALE DE LA BOCA DE DIOS.'"

⁵ Luego el diablo lo llevó a la ciudad santa y lo puso en el punto más alto del templo, ⁶ y le dijo: "Si tú eres el Hijo de Dios, lázate hacia abajo, pues escrito está: 'ÉL ORDENARÁ A SUS ÁNGELES A CUIDAR DE TI,' y, 'ELLOS TE LEVANTARÁN EN SUS MANOS, DE MANERA QUE NO GOLPEES TU PIE CONTRA UNA PIEDRA'"

⁷ Jesús le dijo: "Nuevamente escrito está: 'NO PONDRÁS A PRUEBA AL SEÑOR TU DIOS'". ⁸ Nuevamente, el diablo lo llevó a un lugar alto y le mostró todos los reinos del mundo junto con todo su esplendor. ⁹ Él le dijo: "Todas estas cosas te daré, si te postras ante mí y me adoras."

¹⁰ Entonces Jesús le dijo: "¡Vete de aquí, Satanás! Porque escrito está: 'ADORARÁS AL SEÑOR TU DIOS, Y SÓLO A ÉL SERVIRÁS'". ¹¹ Entonces el diablo lo dejó, y entonces, vinieron ángeles y le sirvieron.

¹² Cuando Jesús escuchó que a Juan lo habían arrestado, regresó a Galilea. ¹³ Él salió de Nazaret y fue a vivir en Capernaúm, que está cerca del Mar de Galilea, en los territorios de Zabulón y de Neftalí.

¹⁴ Esto sucedió para que se cumpliera lo que se había dicho a través del profeta Isaías: ¹⁵ "¡LA TIERRA DE ZABULÓN Y LA TIERRA DE NEFTALÍ, CAMINO AL MAR, MÁS ALLÁ DEL JORDÁN, GALILEA DE LOS GENTILES! ¹⁶ EL PUEBLO ASENTADO EN TINIEBLAS HA VISTO UNA GRAN LUZ, Y AQUELLOS QUE VIVIAN EN REGIÓN Y SOMBRA DE MUERTE, SOBRE ELLOS, LUZ RESPLANDECIO."

¹⁷ Desde ese tiempo Jesús comenzó a predicar y a decir: "Arrepiéntanse, pues el reino de los cielos se ha acercado."

¹⁸ Mientras Él caminaba junto al mar de Galilea, vio a dos hermanos, Simón que es llamado Pedro, y su hermano Andrés, que lanzaban una red en el mar, pues eran pescadores. ¹⁹ Jesús les dijo: "Vengan y síganme, y yo los haré pescadores de hombres". ²⁰ Inmediatamente ellos dejaron las redes y lo siguieron.

²¹ Mientras Jesús salía de allí él vio a otros dos hermanos, Jacobo el hijo de Zebedeo, y Juan, su hermano. Ellos estaban en la barca junto a su padre, Zebedeo; estaban zurciendo sus redes. Él los llamó, ²² E inmediatamente dejaron la barca y a su padre, y lo siguieron.

²³ Jesús fue por toda Galilea, enseñando en sus sinagogas, predicando el evangelio del reino, sanando todo tipo de enfermedades y toda clase de dolencias entre la gente. ²⁴ Las noticias acerca de Él se propagaron por toda Siria, y la gente le traían todos aquellos que estaban enfermos, con varias afecciones y dolores, aquellos poseídos por demonios, y los epilépticos y paralíticos. Jesús los sanaba. ²⁵ Grandes multitudes le seguían desde Galilea, Decápolis, Jerusalén, Judea, y más allá del Jordán.

Capítulo 5

¹ Cuando Jesús vio las multitudes, subió al monte; cuando se sentó, Sus discípulos vinieron a Él. ² Él abrió Su boca y Les enseñó; El dijo: ³ "Bienaventurados los pobres en espíritu, porque de ellos es el reino de los cielos. ⁴ Bienaventurados aquellos que lloran, porque ellos serán consolados.

⁵ Bienaventurados los mansos, porque ellos heredarán la tierra. ⁶ Bienaventurados los hambrientos y sedientos de justicia, porque ellos serán saciados. ⁷ Bienaventurados los misericordiosos, porque ellos obtendrán misericordia.

⁸ Bienaventurados los puros de corazón, porque ellos verán a Dios.

⁹ Bienaventurados los pacificadores, porque ellos serán llamados hijos de Dios. ¹⁰ Bienaventurados aquellos que han sido perseguidos por causa de la justicia, porque de ellos es el reino de los cielos.

¹¹ Bienaventurados ustedes cuando la gente los insulte y los persiga, o falsamente digan toda clase de cosas malas en su contra por Mi causa. ¹² Regocíjense y alégrense mucho, porque grande es su recompensa en el cielo. Porque así la gente persiguió a los profetas que vivieron antes de ustedes.

¹³ Ustedes son la sal de la tierra; pero si la sal pierde su sabor, ¿cómo podrá hacerse salada de nuevo? No es buena para nada, excepto para ser tirada y pisoteada por la gente. ¹⁴ Ustedes son la luz del mundo. Una ciudad situada en un monte no se puede ocultar.

¹⁵ Tampoco la gente enciende una lámpara y la coloca debajo de un cajón, sino en un candelero, alumbra a todos en la casa. ¹⁶ Dejen que su luz brille delante de la gente de tal manera que vean sus buenas obras y alaben al Padre que está en el cielo.

¹⁷ No piensen que Yo he venido a destruir la ley o a los profetas; no he venido para destruirlos, sino para cumplir.

¹⁸ Porque verdaderamente les digo que hasta que el cielo y la tierra pasen, ni una jota, ni una tilde en ninguna manera pasarán de la ley, hasta que todas las cosas se hayan consumado.

¹⁹ Por lo tanto cualquiera que rompa el más pequeño de estos mandamientos y enseñe a otros a hacerlo, será llamado menos importante en el reino de los cielos. Pero cualquiera que los guarde y los enseñe será llamado grande en el reino de los cielos. ²⁰ Porque Yo les digo que a menos que su justicia exceda la justicia de los escribas y Fariseos, de ninguna manera entrarán al reino de los cielos.

²¹ Ustedes han escuchado que se les dijo en tiempos antiguos: 'NO MATARÁS', y 'Cualquiera que mate estará en peligro de juicio.' ²² Pero Yo les digo que todo el que esté enojado con su hermano estará en peligro de juicio; y cualquiera que le diga a su hermano: '¡Tú eres una persona que no vale nada!' estará en peligro de ser juzgado por el concilio; y cualquiera que le diga: '¡Tú tonto!', estará en peligro del fuego del infierno.

²³ Por lo tanto si estás presentando tu ofrenda en el altar y allí recuerdas que tu hermano tiene algo contra ti, ²⁴ deja tu ofrenda allí en frente del altar, y anda. Primero reconcíliate con tu hermano, y entonces ven y ofrece tu regalo.

²⁵ Ponte de acuerdo con tu acusador mientras vas con él de camino a la corte, o tu acusador tal vez te entregue al juez, y el juez tal vez te entregue al oficial, y tú tal vez seas arrojado a la prisión. ²⁶ Verdaderamente les digo, que nunca saldrás de allí hasta que hayas pagado la última parte del dinero que debes.

²⁷ Ustedes han escuchado que fue dicho: 'NO COMETERÁS ADULTERIO.' ²⁸ Pero Yo les digo a todo aquel que mira a una mujer para desearla, ya ha cometido adulterio con ella en su corazón.

²⁹ Y si tu ojo derecho te causa tropiezo, arráncalo y échalo lejos de ti; porque es mejor para ti que una parte de tu cuerpo perezca, a que todo tu cuerpo sea echado al infierno. ³⁰ Y si tu mano derecha te causa tropiezo, córtala y échala lejos de ti; porque es mejor para ti que una parte de tu cuerpo perezca, a que todo tu cuerpo vaya al infierno.

³¹ También fue dicho: 'CUALQUIERA QUE REPUDIE A SU ESPOSA, QUE LE DE UN CERTIFICADO DE DIVORCIO.' ³² Pero Yo les digo que todo aquel que se divorcie de su esposa, excepto por causa de inmoralidad sexual, la hace a ella una adúltera; y cualquiera que se case con ella después que esta se ha divorciado comete adulterio.

³³ Otra vez, han oído que les fue dicho en tiempos antiguos: 'NO JURARAS FALSAMENTE, SINO CUMPLE TUS JURAMENTOS AL SEÑOR.' ³⁴ Pero yo les digo, no jures por nada; ni por el cielo, porque es el trono de Dios; ³⁵ ni por la tierra, porque es el estrado de Sus pies; ni por Jerusalén, porque es LA CIUDAD DEL GRAN REY.

³⁶ Tampoco jures por tu cabeza, porque no puedes hacer un pelo blanco o negro. ³⁷ Pero deja que tu hablar sea, 'Sí, sí,' o 'No, no.' Todo lo que es más que esto viene del maligno.

³⁸ Has oído decir: 'OJO POR OJO, Y DIENTE POR DIENTE.' ³⁹ Pero yo les digo, no resistas al que es malo; en su lugar, cualquiera que te golpea en tu mejilla derecha, también vuélvele la otra.

⁴⁰ Y si alguien desea ir a la corte contigo y te quita tu camisa, deja que se lleve también tu capa. ⁴¹ Y el que te obliga a ir un kilómetro, ve con él dos.

⁴² Da a todo aquel que te pide, y no le des la espalda al que desea pedirte prestado.

⁴³ Han oído que fue dicho: 'AMARÁS A TU VECINO Y ODIARÁS A TU ENEMIGO.' ⁴⁴ Pero les digo, amen a sus enemigos y oren por aquellos que los persiguen, ⁴⁵ para que puedan ser hijos del Padre que está en los cielos. Porque Él hace salir el sol sobre los malos y los buenos, y manda la lluvia sobre los justos y los injustos.

⁴⁶ Si aman a los que los aman, ¿qué recompensa recibirán? ¿No hacen así mismo los cobradores de impuestos? ⁴⁷ Y si solo saludan a sus hermanos, ¿qué hacen más que los otros? ¿No así mismo hacen los Gentiles? ⁴⁸ Por tanto sean perfectos, así como su Padre celestial es perfecto.

Capítulo 6

¹ Ten cuidado, que no hagas tus obras de justicia ante las personas para ser visto por ellas, o no tendrás recompensa de tu Padre que está en los cielos. ² Pero cuando des limosnas, no toquen trompeta ante ustedes como los hipócritas hacen en las sinagogas y en las calles, para recibir alabanza de la gente. De cierto te digo, ellos ya han recibido su recompensa.

³ Pero cuando des limosnas, no permitas que tu mano izquierda sepa lo que está haciendo tu mano derecha, ⁴ así que tu limosna sea dada en secreto. Entonces tu Padre que ve en secreto te recompensará.

⁵ Y cuando ores, no seas como los hipócritas, porque ellos aman estar de pie y orar en las sinagogas y en las esquinas de las calles, de esa manera puedan ser vistos por la gente. De cierto te digo, ellos ya han recibido su recompensa. ⁶ Pero tú, cuando tú ores, entra en tu habitación. Cierra la puerta, y ora a tu Padre que está en lo secreto. Entonces tu Padre que ve en secreto te recompensará a ti. ⁷ Y cuando ores, no hagas vanas repeticiones como lo hacen los Gentiles, porque ellos piensan que serán oídos por su mucho hablar.

⁸ Por lo tanto, no seas como ellos, porque tu Padre conoce las cosas que necesitas antes que tu le preguntes. ⁹ Por lo tanto, ora de esta manera: "Padre nuestro en el cielo, santificado sea tu nombre. Venga tu reino, ¹⁰ tu voluntad sea hecha, en la tierra como en el cielo.

¹¹ Danos hoy nuestro pan diario. ¹² Perdona nuestras deudas, así como nosotros también hemos perdonado a nuestros deudores. ¹³ Y no nos dejes caer en tentación, pero líbranos del mal.

¹⁴ Porque si tú perdonas a la gente por sus ofensas, tu Padre celestial también te perdonará. ¹⁵ Pero si tú no perdonas sus ofensas, tampoco tu Padre te perdonará tus ofensas.

¹⁶ Además, cuando ayunes, no tengas una cara de afligido, como hacen los hipócritas, porque ellos demudan sus rostros para que se vea ante la gente que están ayunando. De cierto te digo, que ellos ya han recibido su recompensa. ¹⁷ Pero tú, cuando ayunes, unge tu cabeza y lava tu cara. ¹⁸ Así no mostrarás a las personas que estás ayunando, pero solo a tu Padre que está en secreto. Y tu Padre, que te ve en secreto, te recompensará.

¹⁹ No guardes tesoros para ti en la tierra, donde la polilla y el moho destruyen, y donde los ladrones irrumpen y roban. ²⁰ Mas bien, acumula para ti tesoros en el cielo, donde ni polilla ni el moho destruyen, y donde los ladrones no irrumpen y roban. ²¹ Porque donde está tu tesoro, también allí estará tu corazón.

²² El ojo es la lámpara del cuerpo. Sin embargo, si tu ojo es bueno, el cuerpo entero está lleno con luz. ²³ Pero si tu ojo es malo, tu cuerpo entero está lleno de oscuridad. Sin embargo, si la luz que está en ti es actualmente oscuridad, ¿cuán grande es esa oscuridad? ²⁴ Ninguno puede servir a dos señores, porque odiará a uno y amará el otro, o será devoto a uno y despreciará al otro. Tú no puedes servir a Dios y las riquezas.

²⁵ Sin embargo yo te digo, no se preocupen por tu vida, por qué comerás o qué beberás o acerca de tu cuerpo, que vestirás. ¿Porque no es la vida más que comida, y el cuerpo más que la ropa? ²⁶ Mira a las aves del cielo. Ellas ni siembran, ni recogen, ni reúnen en los graneros, pero tu Padre celestial les da comida. ¿No son ustedes más valiosos de lo que ellas son?

²⁷ ¿Cuál de ustedes por ser ansiosos pueden añadir una hora al término de vida? ²⁸ ¿Y por qué están ustedes ansiosos acerca de su vestimenta? Piensen acerca de los lirios en el campo, como ellos crecen. Ellos no trabajan, no hilan su ropa. ²⁹ Y aún así te digo, que ni siquiera Salomón en toda su gloria no fue vestido como uno de estos.

³⁰ Si Dios viste la hierba en el campo, que hoy existe y mañana es tirada en el horno, ¿cuánto más Él les vestirá a ustedes, gente de poca fe? ³¹ Entonces no estén ansiosos y digan: '¿qué comeremos?' o, '¿qué beberemos?' o, '¿con qué nos vestiremos?'

³² Porque todas estas cosas las buscan los Gentiles; pero tu Padre celestial conoce que las necesitan. ³³ Mas busquen primero el reino de Dios y Su justicia entonces todas estas cosas te serán dadas a ti. ³⁴ Por lo tanto, no estén ansiosos por el mañana, porque el mañana será ansioso por sí mismo. Cada día tiene suficientes problemas en sí mismo.

Capítulo 7

¹ No juzguen y ustedes no serán juzgados. ² Porque con el juicio con que juzguen, serán juzgados y con la medida con que midan, serán medidos.

³ ¿Y por qué miran la pequeña paja que está en el ojo de su hermano, pero no se fijan en la viga que tienen en su propio ojo? ⁴ ¿Cómo pueden decir a su hermano: 'Déjame sacar la paja de tu ojo,' mientras tienen la viga en su propio ojo? ⁵ ¡Hipócritas! Primero saquen la viga de su propio ojo y así podrán ver la paja en el ojo de su hermano.

⁶ No des lo que es santo a los perros y no tires tus perlas frente a los cerdos, porque quizás las pueden pisotear bajo sus patas y luego despedazarte.

⁷ Pidan y se les dará; busquen, y hallarán; toquen y se les abrirá. ⁸ Porque todo el que pide, recibe y el que busca, encuentra y al que toca, se le abre. ⁹ ¿O qué hombre entre ustedes, si su hijo le pide un pedazo de pan, le dará una piedra? ¹⁰ O si le pide un pescado, le dará una serpiente?

¹¹ De manera, que si ustedes siendo malos saben dar buenos regalos a sus hijos, ¿cuánto más su Padre que está en el cielo les dará las cosas buenas que le pidan? ¹² De manera que cualquier cosa que quieran que otros hagan por ustedes, así mismo harán ustedes por ellos; porque ésta es la Ley y los profetas.

¹³ Entren por la puerta estrecha, porque ancha es la puerta y amplio el camino que lleva a la destrucción, y muchos pasan por ella. ¹⁴ Porque angosta es la puerta, y angosto el camino que lleva a la vida, y pocos la encuentran.

¹⁵ Cuidense de los falsos profetas, quienes se acercan vestidos de ovejas, pero realmente son lobos rapaces. ¹⁶ Por sus frutos los conocerán. ¿Acaso se recogen uvas de los espinos o higos de entre los cardos? ¹⁷ De la misma manera, un buen árbol produce buenos frutos, pero uno malo produce malos frutos.

¹⁸ Un buen árbol no produce malos frutos, ni árbol malo que produce buenos frutos. ¹⁹ Todo árbol que no produzca buenos frutos será cortado y lanzado al fuego. ²⁰ Por lo tanto, por sus frutos los conocerán.

²¹ No todo el que me dice: 'Señor, Señor,' entrará en el reino de los cielos, sino sólo aquellos que hacen la voluntad de Mi Padre que está en el cielo. ²² En aquel día muchos Me dirán: 'Señor, Señor, ¿no profetizamos en Tu nombre y en Tu nombre echamos fuera demonios, y en Tu nombre hemos hecho maravillas?' ²³ Entonces les diré: '¡Nunca les conocí! ¡Aléjense de Mí, hacedores de maldad!'

²⁴ Así mismo, todo aquel que oye Mis palabras y las obedece, será como el hombre sabio que construyó su casa en la roca. ²⁵ La lluvia cayó, los torrentes llegaron, los vientos soplaron y golpearon la casa; pero la casa no se cayó, porque estaba construida sobre roca.

²⁶ Pero todo el que escucha Mis palabras y no las obedece, será como el hombre insensato que construyó su casa en la arena. ²⁷ La lluvia cayó, los torrentes llegaron, los vientos soplaron y destruyeron la casa; y la casa cayó y fue grande su caída."

²⁸ Sucedió que cuando Jesús terminó de hablar estas palabras, la multitud estaba asombrada por Sus enseñanzas,

²⁹ porque Él enseñaba como quien tiene autoridad, y no como los escribas.

Capítulo 8

¹ Cuando Jesús había bajado de la montaña, grandes multitudes Lo siguieron. ² He aquí un leproso vino, se inclinó ante Él, diciendo: "Señor, si Tú quieres, puedes hacerme limpio." ³ Jesús extendió su mano y lo tocó, diciendo: "Yo quiero. Sé limpio." Inmediatamente fue limpiado de su lepra.

⁴ Jesús le dijo a él: "Mira no digas nada a nadie. Ve por tu camino, y muéstrate al sacerdote, y ofrece la ofrenda que Moisés ordenó, para testimonio a ellos."

⁵ Cuando Jesús había entrado a Capernaúm, un centurión vino a Él pidiéndole, ⁶ diciendo: "Señor, mi siervo descansa en la casa, paralizado y en terrible dolor." ⁷ Jesús le dijo: "Yo iré y lo sanaré."

⁸ El centurión contestó y dijo: "Señor, no soy digno de que entres bajo mi techo; sólo dí la palabra y mi siervo será sanado. ⁹ Pues yo también soy un hombre bajo autoridad y tengo soldados a mi cargo. Yo le digo a éste: 've,' y él va; y a otro, 'ven,' y él viene; y a mi siervo: 'haz esto,' y él lo hace." ¹⁰ Cuando Jesús escuchó esto, estaba maravillado y le dijo a aquellos que le estaban siguiendo: "Ciertamente les digo, que no he encontrado nadie con tal fe en Israel."

¹¹ Les digo, muchos vendrán del este y el oeste, y se inclinarán en la mesa con Abraham, Isaac y Jacob, en el reino de los cielos. ¹² Pero los hijos del reino serán arrojados a la oscuridad de afuera, donde habrá llanto y crujir de dientes." ¹³ Jesús le dijo al centurión: "¡Márchate! Según has creído, así será hecho para ti." Y el siervo fue sanado en esa misma hora.

¹⁴ Cuando Jesús llegó a la casa de Pedro, vio a la suegra de Pedro acostada con fiebre. ¹⁵ Jesús tocó su mano, y la fiebre la abandonó. Entonces ella se levantó y comenzó a servirle.

¹⁶ Cuando llegó la tarde, la gente le llevó a Jesús muchos endemoniados. Él expulsó los espíritus con una palabra, y sanó a todos los que estaban enfermos. ¹⁷ De esta manera se cumplió aquello que había sido dicho por Isaías, el profeta, diciendo: "ÉL MISMO TOMÓ NUESTRAS ENFERMEDADES Y CARGÓ NUESTRAS DOLENCIAS."

¹⁸ Ahora, cuando Jesús vio la multitud alrededor de Él, dio instrucciones para que se fueran al otro lado del Mar de Galilea. ¹⁹ Luego un escriba llegó a Él y le dijo: "Maestro, yo te seguiré a donde quiera que tú vayas." ²⁰ Jesús le dijo: "Las zorras tienen agujeros, y las aves de los cielos tienen nidos, pero el Hijo del Hombre no tiene lugar donde recostar su cabeza."

²¹ Otro de Sus discípulos le dijo: "Señor, permíteme primero ir a enterrar a mi padre." ²² Pero Jesús le dijo: "Sígueme, y deja los muertos que entierren a sus propios muertos."

²³ Cuando Jesús había entrado a una barca, Sus discípulos le siguieron. ²⁴ He aquí, allí se levantó una gran tormenta en el mar, de modo que la barca estaba cubierta con las olas. Pero Jesús estaba dormido. ²⁵ Los discípulos vinieron a Él y lo despertaron, diciendo: "Sálvanos, Señor; ¡estamos a punto de morir!"

²⁶ Jesús les dijo: "¿Por qué tienen miedo, hombres de poca fe?" Luego Él se levantó y reprendió los vientos y el mar. Después hubo una gran calma. ²⁷ Los hombres se maravillaron y dijeron: "¿Qué clase de hombre es éste, que aún los vientos y el mar le obedecen?"

²⁸ Cuando Jesús llegó al otro lado y estaba en el pueblo de los Gadarenos, dos hombres que eran controlados por los demonios se encontraron con Él. Ellos habían salido de las tumbas y eran muy violentos, así que ningún viajero podía pasar por ese camino. ²⁹ He aquí, ellos gritaron y dijeron: "¿Qué tenemos que ver contigo, Hijo de Dios? ¿Has venido aquí para atormentarnos antes de tiempo?"

³⁰ Ahora, un hato de muchos cerdos estaba allí alimentándose no muy lejos de ellos. ³¹ Los demonios continuaban implorándole a Jesús diciendo: "Si Tú nos echas fuera, envíanos a ese hato de cerdos." ³² Jesús les dijo: "¡Vayan!" Los demonios salieron y entraron a los cerdos. Y he aquí, el hato completo, se precipitó por la colina abajo al mar y murieron en el agua.

³³ Los que cuidaban a los cerdos huyeron. Y cuando ellos entraron a la ciudad, reportaron todo, especialmente lo que pasó con los endemoniados. ³⁴ He aquí, toda la ciudad salió a encontrarse con Jesús. Cuando ellos lo vieron, ellos le rogaron que abandonara su región.

Capítulo 9

¹ Jesús entró a una barca, y cruzando al otro lado, llegó a su propia ciudad. ² He aquí, le trajeron un hombre paralítico acostado en una camilla. Viendo la fe de ellos, Jesús le dijo al hombre paralítico: "Hijo, ten buen ánimo, tus pecados te han sido perdonados."

³ He aquí, algunos de los escribas se dijeron entre sí: "Este hombre está blasfemando" ⁴ Jesús conociendo sus pensamientos les dijo: "¿Por qué piensan mal en sus corazones? ⁵ ¿Que es más fácil decir: 'Tus pecados te son perdonados' o: 'Levántate y anda?' ⁶ Pero para que conozcan que el Hijo del Hombre tiene autoridad en la tierra para perdonar pecados, Él le dijo al paralítico: 'Levántate, recoge tu camilla, y vete a tu casa.'"

⁷ Entonces el hombre se levantó y se fue a su casa. ⁸ Cuando las multitudes vieron esto, estaban asombradas y glorificaron a Dios, quien le había dado tal autoridad a los hombres. ⁹ Al Jesús salir de ahí, vio un hombre llamado Mateo, que estaba sentado en el lugar de cobro de impuestos; Él le dijo: "Sígueme." Él se levantó y le siguió.

¹⁰ Al Jesús sentarse a comer en la casa, he aquí muchos recaudadores de impuestos y pecadores vinieron y cenaron con Jesús y sus discípulos. ¹¹ Cuando los Fariseos vieron esto, le dijeron a Sus discípulos: "¿Por qué su Maestro cena con recaudadores de impuestos y con pecadores?"

¹² Cuando Jesús escuchó esto dijo: "Los sanos no necesitan médico, sólo las personas que están enfermas necesitan uno. ¹³ Ustedes deben aprender qué significa esto: 'Yo quiero misericordia y no sacrificio.' Pues yo vine, no a llamar a los rectos al arrepentimiento, sino a los pecadores."

¹⁴ Los discípulos de Juan vinieron a Él y dijeron: "¿Por qué nosotros y los Fariseos ayunamos a menudo, pero Tus discípulos no ayunan?" ¹⁵ Jesús les dijo: "¿Pueden los invitados de una boda estar de luto, mientras el novio aún está con ellos? Pero vendrán días cuando el novio les será quitado, y entonces ayunarán."

¹⁶ Ningún hombre coloca un remiendo de tela nuevo en un vestido viejo, ya que el remiendo se desgarrará del vestido, y la rotura será peor.

¹⁷ Tampoco las personas ponen vino nuevo en odres viejos; si lo hacen, la piel se romperá, el vino se derramará, y el odre será destruido. En cambio, si ponen vino nuevo en odres nuevos, ambos serán preservados."

¹⁸ Mientras Jesús les decía estas cosas, he aquí, vino un oficial y se inclinó a Él. Le dijo: "Mi hija acaba de morir, pero ven y pon tu mano sobre ella, y ella vivirá." ¹⁹ Entonces Jesús se levantó y le siguió, y también Sus discípulos.

²⁰ He aquí, una mujer que tenía un sangrado severo por doce años, vino detrás de Jesús y tocó el borde de su manto. ²¹ Pues se había dicho a sí misma: "Si tan solo tocare su manto, seré sana." ²² Jesús volteándose la miró, y le dijo: "Hija, ten ánimo; tu fe te ha sanado." Y la mujer al instante fue sanada.

²³ Cuando Jesús entró a la casa del oficial, vio a los que tocaban flautas y a la multitud que hacía mucho ruido. ²⁴ Él les dijo: "Váyanse, la niña no está muerta, si no que duerme." Pero ellos se rieron, burlándose de Él.

²⁵ Cuando la multitud fue echada fuera, Él entró y la tomó de la mano, y la niña se levantó. ²⁶ La noticia sobre esto se esparció por toda la región.

²⁷ Mientras Jesús pasaba por ahí, dos hombres ciegos le seguían. Ellos gritaban y le decían: "¡Hijo de David, ten misericordia de nosotros!" ²⁸ Cuando Jesús entró a la casa, los hombres ciegos vinieron a Él. Jesús les dijo:

"¿Ustedes creen que Yo puedo hacer esto?" Ellos respondieron: "Sí, Señor."

²⁹ Entonces Jesús tocó sus ojos y les dijo: "Que sea hecho en ustedes según su fe." ³⁰ Y sus ojos fueron abiertos.

Entonces Jesús les ordenó rigurosamente: "Velen que nadie conozca sobre esto." ³¹ Pero los dos hombres fueron y difundieron la noticia por toda la región.

³² Mientras los dos hombres salían de aquel lugar, he aquí un hombre mudo, poseído por un demonio, fue traído a Jesús. ³³ Cuando el demonio fue echado fuera, el hombre mudo habló. La multitud estaba asombrada y dijo: "¡Esto nunca antes se había visto en Israel!" ³⁴ Pero los Fariseos decían: "Por el príncipe de los demonios, echa fuera los demonios."

³⁵ Jesús fue por todas las ciudades y aldeas. Él continuó enseñando en sus sinagogas, predicando el evangelio del reino, y sanando todo tipo de dolencias y todo tipo enfermedades. ³⁶ Cuando Él vio la multitud, tuvo compasión de ellos, porque estaban turbados y desalentados. Ellos eran como ovejas sin pastor.

³⁷ Él le dijo a sus discípulos: "A la verdad la cosecha es mucha, pero son pocos los obreros. ³⁸ Por lo tanto oren al Señor de la cosecha, que envíe obreros a su cosecha."

Capítulo 10

¹ Jesús llamó a Sus doce discípulos y les dio autoridad sobre espíritus impuros, para expulsarlos, y para sanar toda clase de dolencia y toda clase de enfermedad.

² Ahora, los nombres de los doce apóstoles eran éstos: el primero, Simón (quien también se llamaba Pedro), y Andrés su hermano, Santiago, el hijo de Zebedeo, y Juan su hermano, ³ Felipe y Bartolomé, Tomás y Mateo, el cobrador de impuestos, Santiago el hijo de Alfeo y Tadeo, ⁴ Simón el Zelote y Judas Iscariote, quien lo traicionaría.

⁵ A estos doce Jesús envió. Les enseñó y Les dijo: "No vayan a cualquier lugar donde los Gentiles viven, y no entren a cualquier pueblo de los Samaritanos. ⁶ En su lugar, vayan a las ovejas perdidas de la casa de Israel. ⁷ Y mientras vayan, prediquen y digan: 'El reino de los cielos se ha acercado.'

⁸ Sanen al enfermo, resuciten al muerto, limpien al leproso, y echen fuera demonios. Generosamente han recibido, generosamente darán. ⁹ No reciban oro, plata, ni metales para sus monederos. ¹⁰ No lleven equipaje para su viaje, tampoco túnicas, ni sandalias, ni un bastón, porque el obrero se merece su sostén.

¹¹ En cualquier ciudad o aldea que entren, busquen quien sea digno, y quédense allí hasta que se vayan. ¹² Cuando entren en la casa, saluden "paz a esta casa". ¹³ Si la casa es digna, que la paz de ustedes venga sobre ella; pero si la casa no es digna, que su paz regrese a ustedes.

¹⁴ Sobre aquellos, quienes no los reciban a ustedes o escuchen sus palabras, cuando se vayan de esa casa o ciudad, sacudan el polvo de sus pies. ¹⁵ Porque ciertamente les digo que en el día del juicio el sufrimiento será menor para la tierra de Sodoma y Gomorra que para esa ciudad.

¹⁶ Vean, que Yo los envío como a ovejas en medio de lobos, así que sean astutos como las serpientes y mansos como las palomas. ¹⁷ ¡Tengan cuidado con las personas!, Porque los entregarán a los concilios, y en las sinagogas los azotarán. ¹⁸ Los llevarán ante los gobernantes y reyes por Mi causa, como testimonio para ellos mismos y para los Gentiles.

¹⁹ Cuando los entreguen, no estén ansiosos acerca de qué o cómo hablarán, porque lo que dirán les será revelado en ese momento. ²⁰ Porque no serán ustedes quienes hablarán, sino el Espíritu de su Padre quien hablará a través de ustedes.

²¹ Un hermano entregará a su hermano a la muerte, y el padre a su hijo. Los hijos se levantarán en contra de sus padres y les causarán su muerte. ²² Ustedes serán odiados por todos a causa de Mi nombre. Pero quien se mantenga fiel hasta la muerte, esa persona será salva. ²³ Cuando los persigan en una ciudad, huyan a la próxima; porque ciertamente les digo, que ustedes terminaran de recorrer las ciudades de Israel antes de que el Hijo del Hombre haya regresado.

²⁴ Un discípulo no es más importante que su maestro, ni un sirviente está por encima de su amo. ²⁵ Le debe ser suficiente al discípulo ser como su maestro, y al sirviente ser como su amo. ¡Si ellos han llamado al maestro de la casa, Beelzebú, cuánto más a los de su casa!

²⁶ Por lo tanto, no le tengan miedo a ellos, porque no hay cosa oculta que no haya de ser revelada, y nada escondido que no será conocido. ²⁷ Lo que Yo les diga en la oscuridad, díganlo a la luz del día, y lo que escuchen suavemente en su oído, proclámenlo sobre los techos de las casas.

²⁸ No le tengan miedo a esos quienes matan el cuerpo, pero no pueden matar el alma. En cambio, ténganle miedo a Aquél que puede destruir tanto el alma como el cuerpo en el infierno. ²⁹ ¿No son dos gorriones vendidos por una pequeña moneda? Aún así, ninguno de ellos cae al suelo sin que su Padre lo sepa. ³⁰ Porque incluso todos los cabellos de la cabeza de ustedes son contados. ³¹ No tengan miedo. Ustedes son más valiosos que muchos gorriones.

³² Por eso, aquel que me confiese delante de los hombres, Yo también le confesaré ante mi Padre quien está en el cielo; ³³ pero aquel que me niegue delante de los hombres, Yo también le negaré ante mi Padre quien está en el cielo.

³⁴ No piensen que he venido a traer paz sobre la tierra. Yo no he venido a traer paz, sino una espada. ³⁵ Porque vine a poner al hombre en contra de su padre, a la hija en contra de su madre, y a la nuera en contra de su suegra. ³⁶ Los enemigos del hombre serán aquellos de su propia casa.

³⁷ Aquel quien ame a su padre más que a Mí no es merecedor de Mí. Aquel quien ame a un hijo o a una hija más que a Mí, no es merecedor de Mí. ³⁸ Aquel quien no tome su cruz y Me siga, no es merecedor de Mí. ³⁹ Quien halla su vida la perderá; pero quien pierda su vida por Mi causa, la hallará.

⁴⁰ Aquel quien los reciba a ustedes me recibirá a Mí, y aquel quien Me reciba, también recibe a quien me envió. ⁴¹ Aquel quien reciba a un profeta, por cuanto es profeta, recibirá la recompensa del profeta. Aquel quien reciba a un hombre justo recibirá la recompensa del hombre justo.

⁴² Cualquiera que le dé a uno de estos mis pequeñitos, aunque sea un vaso de agua fría para tomar, porque es Mi discípulo, ciertamente les digo que de ninguna manera se quedará sin su recompensa.

Capítulo 11

¹ Cuando Jesús terminó de instruir a Sus doce discípulos, se fue de allí para enseñar y predicar en sus ciudades. ² Ahora, cuando Juan escuchó en la prisión sobre los hechos del Cristo, le envió un mensaje con sus discípulos ³ y Le dijo: "¿Eres Tú el que ha de venir, o es a otra persona que debemos esperar?"

⁴ Jesús respondió y les dijo: "Vayan e informen a Juan lo que ven y oyen. ⁵ Los ciegos reciben la vista, los cojos caminan, los leprosos son limpiados, los sordos oyen, los muertos resucitan y los menesterosos reciben las buenas nuevas. ⁶ Bendecido el que no encuentra ocasión de tropezar en mí."

⁷ Cuando estos hombres se fueron por su camino, Jesús empezó a hablar a las multitudes sobre Juan: "¿Qué fueron a ver en el desierto? ¿Una caña sacudida por el viento? ⁸ Pero ¿qué fueron a ver? ¿a un hombre vestido en ropas finas? En verdad, aquellos que visten ropas finas viven en palacios de reyes.

⁹ Pero, ¿qué salieron a ver? ¿a un profeta? Sí, les digo, y mucho más que un profeta. ¹⁰ Este es aquel de quien se escribió: 'VEAN, YO LES ENVÍO MI MENSAJERO DELANTE DE TU FAZ, QUIÉN PREPARARÁ TU CAMINO DELANTE DE TI.'

¹¹ Les digo sinceramente, que entre aquellos nacidos de mujer, ninguno es más grande que Juan el Bautista. Y aún así la persona menos importante en el reino de los cielos es más grande que él. ¹² Desde los días de Juan el Bautista hasta ahora, el reino de los cielos sufre violencia, y los hombres violentos lo toman a la fuerza.

¹³ Porque los profetas y la Ley profetizaron hasta Juan. ¹⁴ Y si ustedes están dispuestos a recibirlo, este es Elías, aquel que había de venir. ¹⁵ El que tenga oídos para escuchar, que escuche.

¹⁶ ¿Con qué debo comparar a esta generación? Son como niños jugando en un mercado, que se sientan y se llaman unos a otros ¹⁷ y dicen: 'Nosotros tocamos la flauta para ustedes, y ustedes no bailaron. Estuvimos de luto, y ustedes no lloraron.'

¹⁸ Porque Juan no vino comiendo pan, ni bebiendo vino, y dicen: 'El tiene un demonio.' ¹⁹ El Hijo del Hombre vino comiendo y bebiendo y ellos dicen: '¡Miren, él es un hombre glotón y un borracho, amigo de los cobradores de impuestos y pecadores! Pero la sabiduría es justificada por sus acciones.'"

²⁰ Entonces Jesús empezó a reprender las ciudades en las que la mayor parte de sus milagros habían ocurrido, porque no se habían arrepentido. ²¹ "¡Pobre de ti, Corazín! ¡Pobre de ti, Betsaida! Porque si los milagros que se hicieron en ustedes hubiesen sido hechos en Tiro y Sidón, ellas se habrían arrepentido hace tiempo con ropas de saco y con cenizas. ²² Pero habrá más tolerancia para Tiro y Sidón en el día del juicio que para ustedes.

²³ Y tú, Capernaúm, ¿crees que serás exaltada al cielo? No, tú serás llevada abajo al Hades; porque si en Sodoma se hubieran hecho los milagros que se hicieron en ti, ella hubiera prevalecido hasta hoy. ²⁴ Pero les digo que será más fácil el día del juicio para Sodoma que para ti."

²⁵ En ese tiempo Jesús dijo: "Yo te alabo, Padre, Señor del cielo y la tierra, porque Tú ocultaste estas cosas a los sabios y entendidos y se las revelaste a aquellos quienes son, como los niños. ²⁶ Sí, Padre, porque así te agradó. ²⁷ Todas las cosas Me han sido entregadas por Mi Padre. Y nadie conoce al Hijo sino el Padre, y nadie conoce al Padre sino el Hijo, y cualquiera a quien el Hijo desee revelarlo.

²⁸ Vengan a Mí, todos los que trabajan y están muy cargados, y Yo les daré descanso. ²⁹ Lleven Mi yugo y aprendan de Mí, porque Yo soy manso y humilde de corazón, y ustedes encontrarán descanso para sus almas. ³⁰ Porque Mi yugo es fácil y ligera Mi carga."

Capítulo 12

¹ En aquel tiempo Jesús pasaba por los sembradíos de grano en el día Sábado. Sus discípulos tenían hambre y comenzaron a arrancar espigas de grano y a comerlas. ² Cuando los Fariseos vieron eso, le dijeron a Jesús: "Ves, Tus discípulos hacen lo que es contra la ley hacer en el día Sábado."

³ Pero Jesús les dijo: "¿No han leído lo que hizo David, cuando tuvo hambre y los hombres que estaban con él? ⁴ ¿Cómo él entró a la casa de Dios y comió el pan consagrado, que era ilegal para él comer e ilegal para los que estaban con él, pero legal solo para los sacerdotes?

⁵ ¿Y no han leído en la Ley, que en el día Sábado los sacerdotes en el templo profanan el Sábado pero no son culpables? ⁶ Pero Yo les digo que hay Uno más grande que el templo aquí.

⁷ Si hubieran sabido lo que esto significaba: ' MISERICORDIA QUIERO Y NO SACRIFICIO,' no habrían condenado a los que no tienen culpa. ⁸ Pues el Hijo del Hombre es el Señor del día Sábado."

⁹ Entonces Jesús se fue de allí y entró a la sinagoga de ellos. ¹⁰ He aquí, había un hombre con una mano seca. Los Fariseos le preguntaron a Jesús, diciendo: "¿Es legal curar en el día Sábado?" para que así pudieran acusarlo de pecado.

¹¹ Jesús les dijo: "¿Qué hombre habría entre ustedes, que si tuviera sólo una oveja, y esta oveja cayera en un hoyo profundo en el día Sábado, no la agarra y la sacaría de allí? ¹² ¡Cuanto más vale un hombre, que una oveja! De modo que es legal hacer el bien en el día Sábado."

¹³ Entonces Jesús le dijo al hombre: "Extiende tu mano." Él la extendió y fue restaurada, sana, igual que la otra mano. ¹⁴ Pero los Fariseos salieron y conspiraban contra Él. Ellos estaban buscando cómo podrían matarlo.

¹⁵ Al Jesús percibir esto, se alejó de allí. Mucha gente Lo seguía y Él los sanaba a todos. ¹⁶ Él les ordenó que no Lo dieran a conocer a otros, ¹⁷ para que pudiera hacerse realidad lo que fue dicho por medio del profeta Isaías, diciendo:

¹⁸ "VEAN, MI SIERVO A QUIEN YO HE ESCOGIDO; MI AMADO, EN QUIEN MI ALMA ESTÁ MUY COMPLACIDA. PONDRÉ MI ESPÍRITU SOBRE ÉL, Y ÉL ANUNCIARÁ JUICIO A LOS GENTILES.

¹⁹ ÉL NO LUCHARÁ NI CLAMARÁ; NI ESCUCHARÁN SU VOZ EN LAS CALLES. ²⁰ ÉL NO ROMPERÁ LA CAÑA QUEBRADA; ÉL NO APAGARÁ NINGUNA MECHA HUMEANTE, HASTA QUE LLEVE A LA VICTORIA LA JUSTICIA. ²¹ Y EN SU NOMBRE PONDRAN LAS NACIONES SU ESPERANZA."

²² Entonces alguien mudo y ciego, poseído por un demonio, fue traído a Jesús. Él lo sanó con el resultado de que el hombre mudo habló y vio. ²³ Todas las multitudes estaban asombradas y dijeron: "¿Sera este hombre el Hijo de David?"

²⁴ Pero cuando los Fariseos escucharon acerca de este milagro, dijeron: "Este hombre no hecha fuera demonios sino por Beelzebú, el príncipe de los demonios." ²⁵ Pero Jesús conocía sus pensamientos y les dijo: "Todo reino dividido contra sí mismo queda desolado y cada ciudad o casa dividida contra sí misma no permanecerá.

²⁶ Si Satanás hecha fuera a Satanás, él está dividido contra sí mismo: ¿Cómo permanecerá su reino? ²⁷ Y si Yo echára fuera demonios por Belcebú: ¿Por quién los echan fuera sus seguidores? Por esto, ellos serán sus jueces.

²⁸ Pero si Yo echo fuera demonios por el Espíritu de Dios, entonces el reino de Dios ha llegado a ustedes. ²⁹ ¿Y cómo alguien puede entrar a la casa de un hombre fuerte y robarle sus pertenencias sin atar al hombre fuerte primero? Entonces él le robará las pertenencias de su casa. ³⁰ El que no está conmigo está contra mí, y el que no recoge conmigo, desparrama.

³¹ Por lo tanto, Yo les digo, cada pecado y blasfemia será perdonado a los hombres, pero la blasfemia contra el Espíritu no será perdonada. ³² Y cualquiera que hable alguna palabra contra el Hijo del Hombre, ésta le será perdonada. Pero cualquiera que hable contra el Espíritu Santo, eso no le será perdonado, ni en este mundo, ni en el venidero.

³³ O haces un árbol bueno y su fruto bueno, o haces el árbol malo y su fruto malo, porque un árbol es conocido por su fruto. ³⁴ Ustedes, generación de víboras, ya que son malos, ¿cómo pueden decir cosas buenas, siendo malos? Porque del contenido del corazón habla la boca. ³⁵ El hombre bueno, del buen tesoro de su corazón, saca lo que es bueno; y el hombre malo, del tesoro malo de su corazón, saca aquello que es malo.

³⁶ Y Yo les digo que en el día del juicio la gente dará cuenta de cada palabra vana que hayan dicho. ³⁷ Porque por sus palabras ustedes serán justificados, y por sus palabras serán condenados."

³⁸ Entonces algunos escribas y Fariseos le contestaron a Jesús y dijeron: "Maestro, deseamos ver una señal de ti." ³⁹ Pero Jesús les contestó diciéndoles: "Una generación mala y adúltera busca una señal. Pero ninguna señal le será

dada excepto la señal de Jonás el profeta. ⁴⁰ Porque así como Jonás estuvo tres días y tres noches en la barriga del pez grande, también el Hijo del Hombre estará tres días y tres noches en el corazón de la tierra.

⁴¹ Los hombres de Nínive se levantarán en el juicio contra esta generación de gente y la condenará. Porque ellos se arrepintieron con la predicación de Jonás, y miren, Alguien más grande que Jonás está aquí.

⁴² La Reina del Sur se levantará en el juicio contra los hombres de ésta generación y los condenará. Ella vino de los confines de la tierra para escuchar la sabiduría de Salomón, y miren, Alguien más grande que Salomón está aquí.

⁴³ Cuando un espíritu inmundo ha salido de un hombre, pasa por lugares áridos y busca descanso, pero no lo encuentra. ⁴⁴ Entonces dice: 'Regresaré a mi casa de donde salí.' Habiendo regresado, encuentra la casa barrida y en orden. ⁴⁵ Entonces sale y lleva con él otros siete espíritus peores que él, y todos ellos vienen a vivir allí. Entonces la condición final de ese hombre viene a ser peor que al principio. Así mismo será con ésta generación malvada."

⁴⁶ Mientras Jesús aún le hablaba a las multitudes, he aquí, Su madre y Sus hermanos estaban afuera, buscando hablar con Él. ⁴⁷ Alguien Le dijo: "Mira, Tu madre y hermanos están afuera, buscando hablar Contigo."

⁴⁸ Pero Jesús le contestó, diciéndole a quien se lo dijo: "¿Quién es Mi madre? ¿Y quiénes son Mis hermanos?" ⁴⁹ Entonces extendió Su mano hacia Sus discípulos y dijo: "¡Miren, aquí está Mi madre y Mis hermanos! ⁵⁰ Porque cualquiera que haga la voluntad de Mi Padre que está en los cielos, esa persona es Mi hermano, hermana y madre."

Capítulo 13

¹ En ese día Jesús salió de la casa y se sentó al lado del mar. ² Una gran multitud se reunió a su alrededor, así que entró a una barca y se sentó en ella. Toda la multitud se mantuvo en la playa.

³ Entonces Jesús les dijo muchas cosas en parábolas. Él dijo: "He aquí, un sembrador salió a sembrar. ⁴ Mientras él sembraba, algunas semillas cayeron al lado del camino, y las aves vinieron y las devoraron. ⁵ Otras semillas cayeron en terreno rocoso, donde no tenían mucho suelo. Inmediatamente brotaron porque el suelo no tenía mucha profundidad. ⁶ Pero cuando el sol salió, se quemaron porque no tenían raíces, y se secaron.

⁷ Otras semillas cayeron entre las plantas de espinos. Las plantas de espinos crecieron y las ahogaron. ⁸ Otras semillas cayeron en terreno bueno y produjeron grano, algunas cien veces mas, algunas sesenta, y algunas treinta. ⁹ Aquel que tenga oídos, oiga.

¹⁰ Los discípulos vinieron y le dijeron a Jesús: "¿Por qué les hablas a la multitud en parábolas?" ¹¹ Jesús les respondió: "A ustedes se les ha dado el privilegio de entender misterios del reino de los cielos, pero a ellos no se les ha dado. ¹² Porque cualquiera que tiene, le será dado más, y tendrá en abundancia. Pero al que no tiene, se le quitará aun lo que tiene.

¹³ Por eso les habló a ellos en parábolas: porque viendo no ven, y oyendo no oyen, ni entienden. ¹⁴ Para ellos la profecía de Isaías está cumplida, la cual dice: 'MIENTRAS OIGAS, OIRÁS, PERO DE NINGUNA MANERA ENTENDERÁS; MIENTRAS VEAS, VERÁS, PERO DE NINGUNA MANERA PERCIBIRÁS.

¹⁵ PORQUE EL CORAZÓN DE ESTE PUEBLO SE HA VUELTO INSENSIBLE, Y SUS OÍDOS SON PESADOS PARA OÍR, Y HAN CERRADO SUS OJOS, ASÍ QUE NO PUEDEN VER CON SUS OJOS, Y OÍR CON SUS OÍDOS, O ENTENDER CON SUS CORAZONES, ASÍ QUE ELLOS SE CONVIERTAN, Y YO LOS SANE'

¹⁶ Pero benditos son sus ojos, porque ven; y sus oídos, porque oyen. ¹⁷ Verdaderamente Yo les digo que muchos profetas y hombres justos desearon ver las cosas que ustedes ven, y no las vieron. Ellos desearon escuchar las cosas que ustedes oyen, y no las oyeron.

¹⁸ Escuchen lo que significa la parábola del sembrador. ¹⁹ Cuando alguien oye la palabra del reino pero no la entiende, entonces el maligno viene y arrebató lo que ha sido sembrado en su corazón. Ésta es la semilla que fue sembrada junto al camino.

²⁰ Aquel que fue sembrado en el suelo rocoso es aquel que escucha la palabra y la recibe con gozo inmediatamente. ²¹ Pero como él que no tiene raíces en sí mismo solo permanece por poco tiempo. Cuando tribulación o persecución surgen por causa de la palabra, él se aparta inmediatamente.

²² Aquel que fue sembrado entre las plantas de espinos, éste es aquel que oye la palabra, pero las preocupaciones del mundo y el engaño de las riquezas ahogan la palabra, y viene a ser sin fruto. ²³ Aquel que fue sembrado en terreno bueno, es aquel que oye la palabra y la entiende. Éste es el que verdaderamente da fruto y lo produce; cien veces más, sesenta, y algunos treinta."

²⁴ Jesús les presentó otra parábola a ellos. Les dijo: "El reino del cielo es como un hombre que sembró buena semilla de trigo en su terreno. ²⁵ Pero mientras las personas dormían, su enemigo vino y también sembró cizaña entre el trigo, y se fue. ²⁶ Cuando las semillas de trigo germinaron y produjeron su cultivo, entonces la cizaña también apareció.

²⁷ Los siervos del dueño del terreno vinieron y le dijeron: 'Señor, ¿no sembró usted buena semilla en su terreno? ¿Cómo ahora tiene cizaña?' ²⁸ Él les dijo: 'Un enemigo ha hecho esto.' Los sirvientes le dijeron: ¿quieres que vayamos y las arranquemos?"

²⁹ El dueño del terreno dijo: 'No, cuando la cizaña, puedes arrancar el trigo con ella. ³⁰ Deja que ambos crezcan juntos hasta la cosecha. En el tiempo de la cosecha yo le diré a los segadores: 'Recojan primero la cizaña y amárrenla en manojos para quemarla, pero guarden el trigo en mi granero.'"

³¹ Entonces Jesús les presentó otra parábola a ellos. Él dijo: "El reino del cielo es como una semilla de mostaza la cual un hombre se llevó y la sembró en su terreno. ³² Esta semilla es en efecto la más pequeña de todas las semillas. Pero cuando ha crecido, es más grande que todas las plantas del huerto. Se convierte en un árbol, tanto así que las aves del cielo vienen y hacen nido en sus ramas."

³³ Jesús entonces les dijo a ellos otra parábola. "El reino del cielo es como levadura que una mujer se llevó y mezcló con tres medidas de harina hasta que fermentó toda la masa."

³⁴ Todas estas cosas Jesús las dijo a la multitud en parábolas; y sin parábolas Él no les dijo nada. ³⁵ Esto era para que lo que fue dicho a través del profeta viniese a ser verdad, cuando él dijo: "ABRIRÉ MI BOCA EN PARÁBOLAS. DIRÉ COSAS QUE FUERON ESCONDIDAS DESDE LA FUNDACIÓN DEL MUNDO."

³⁶ Entonces Jesús dejó la multitud y entró en la casa. Sus discípulos vinieron a Él y le dijeron: "Explícanos la parábola de la cizaña en el terreno." ³⁷ Jesús les respondió y dijo: "Aquel que siembra la buena semilla es el Hijo del Hombre. ³⁸ El terreno es el mundo; y la buena semilla son los hijos del reino. La cizaña son los hijos del maligno, ³⁹ y el enemigo que las sembró es el diablo. La cosecha es el fin del mundo, y los cosechadores son los ángeles.

⁴⁰ De este modo, mientras la cizaña es juntada y quemada con fuego, en el fin del mundo. ⁴¹ El Hijo del Hombre enviará a Sus ángeles, y ellos recogerán de su reino a todos los que causan el pecado, y a aquellos que cometieron iniquidad. ⁴² Entonces ellos serán arrojados al horno de fuego, donde habrá llanto y crujir de dientes. ⁴³ Entonces las personas justas brillarán como el sol en el reino de su Padre. Aquel que tiene oídos, oigan.

⁴⁴ El reino del cielo es como un tesoro escondido en el campo. Un hombre lo encontró y lo escondió. En su gozo va, vende todo lo que posee, y compra ese campo. ⁴⁵ De nuevo, el reino del cielo es como un hombre que es un mercader y está buscando perlas valiosas. ⁴⁶ Cuando encontró una perla de gran valor, fue y vendió todo lo que poseía y la compró.

⁴⁷ De nuevo, el reino del cielo es como una red la cual se lanza en el mar, y recoge todo tipo de peces. ⁴⁸ Cuando está llena, los pescadores la arrastran hasta la playa. Entonces sentados, recolectan los buenos en canastas, pero los malos los arrojan fuera.

⁴⁹ De esta forma en el fin del mundo. Los ángeles vendrán y separarán a los malvados de entre los justos, ⁵⁰ y ellos los arrojarán al horno de fuego, donde habrá llanto y crujir de dientes.

⁵¹ ¿Han entendido todas estas cosas?" Los discípulos le dijeron: "Sí." ⁵² Entonces Jesús les dijo a ellos: "todo escriba que se ha convertido en un discípulo del reino del cielo, es como un hombre que es dueño de una casa, el cual saca cosas viejas y cosas nuevas de su tesoro." ⁵³ Entonces vino a ser que cuando Jesús terminó estas parábolas, Él se fue de aquel lugar.

⁵⁴ Entonces Jesús entró a su propia región y enseñó a las personas en su sinagoga. El resultado fue que ellos quedaron atónitos y dijeron: "¿De dónde este hombre saca su sabiduría y estos milagros? ⁵⁵ ¿No este hombre el hijo del carpintero? ¿No es su madre María? ¿Y sus hermanos no son Santiago, José, Simón y Judas? ⁵⁶ ¿Y sus hermanas, no están todas entre nosotros? Así que, ¿de dónde este hombre saca todas estas cosas?"

⁵⁷ Ellos estaban ofendidos, pero Jesús les dijo: "Un profeta no es sin honra, excepto en su propia tierra y en su propia familia." ⁵⁸ Y no hizo muchos milagros allí por causa de su incredulidad.

Capítulo 14

¹ Por aquel tiempo Herodes el tetrarca escuchó las noticias sobre Jesús. ² Él dijo a sus sirvientes: "Este es Juan el Bautista; que ha resucitado de los muertos. Por eso estos poderes están obrando en Él."

³ Porque Herodes había tomado a Juan; lo encadenó y lo metió en prisión, por causa de Herodías, mujer de su hermano Felipe. ⁴ Pues Juan le había dicho: "No te es lícito tenerla a ella como esposa." ⁵ Herodes le hubiera dado muerte, pero le temía al pueblo, porque lo consideraban como un profeta.

⁶ Pero cuando llegó el cumpleaños de Herodes, la hija de Herodías danzó en medio y le plació a Herodes. ⁷ En respuesta, él le prometió con juramento darle cualquier cosa que ella pidiera.

⁸ Después de haber sido instruida por su madre, ella le dijo: "Dame, en un plato, la cabeza de Juan el Bautista." ⁹ El rey estaba muy triste por su pedido, pero a causa de su juramento, y por causa de todos en la cena con él, él ordenó que eso fuera hecho.

¹⁰ Ordenó decapitar a Juan en la prisión. ¹¹ Entonces su cabeza le fue traída en un plato y entregada a la niña, y ella se la llevó a su madre. ¹² Entonces sus discípulos vinieron, levantaron el cuerpo y lo enterraron. Luego de esto, fueron y le dijeron a Jesús.

¹³ Cuando Jesús escuchó esto, se retiró de allí a un lugar aislado. Cuando la multitud oyó de esto, lo siguieron a pie desde las ciudades. ¹⁴ Entonces Jesús vino ante ellos, y vio la gran multitud. Él tuvo compasión de ellos y sanó los enfermos.

¹⁵ Cuando la noche llegó, los discípulos vinieron a Él y le dijeron: "Este es un lugar desierto, y el día ya ha terminado. Despide a esta multitud, para que vayan a las aldeas y compren comida para ellos."

¹⁶ Pero Jesús les dijo: "Ellos no tienen necesidad de irse. Denle ustedes algo de comer." ¹⁷ Ellos le dijeron: "Nosotros tenemos aquí más que cinco hogazas de pan y dos peces." ¹⁸ Jesús dijo: "Tráiganmelos a mí."

¹⁹ Entonces Jesús ordenó a la multitud que se sentara en la hierba. Él tomó las cinco hogazas y los dos peces. Mirando arriba al cielo, Él bendijo y partió las hogazas de pan y las dio a los discípulos. Los discípulos la repartieron a la multitud. ²⁰ Ellos todos comieron, y estaban saciados. Entonces recogieron lo que quedó de los pedazos hasta llenar doce canastas. ²¹ Aquellos que comieron fueron como cinco mil hombres, además de las mujeres y niños.

²² Inmediatamente Él hizo que sus discípulos se montaran en la barca y se fueran antes que Él al otro lado, mientras Él mismo despedía a la multitud. ²³ Después de despedir la multitud, Él subió al monte a orar. Cuando llegó la noche, Él estaba allí solo. ²⁴ Pero la barca estaba en el medio del mar, azotada por las olas, porque el viento era contrario.

²⁵ A la cuarta vigilia de la noche, Jesús se acercó a ellos caminando sobre el mar. ²⁶ Cuando los discípulos lo vieron caminando sobre el mar, estaban aterrorizados y dijeron: "Es un fantasma", y gritaron de miedo. ²⁷ Pero Jesús les habló en seguida y dijo: "¡Sean valientes! ¡Soy Yo! ¡No tengan miedo!"

²⁸ Entonces Pedro le respondió y dijo: "Señor, si eres tú, ordéname que vaya a ti sobre las aguas." ²⁹ Jesús dijo: "Ven." Así que Pedro salió de la barca y caminó sobre las aguas para llegar a Jesús. ³⁰ Pero cuando vio el fuerte viento, tuvo miedo. Mientras se hundía, gritó: "¡Señor, sálvame!"

³¹ Jesús inmediatamente estiró su mano, y agarró a Pedro y le dijo: "Hombre de poca fe, ¿por qué dudaste?" ³² Entonces cuando Jesús y Pedro subieron a la barca y el viento cesó de soplar. ³³ Entonces los discípulos en la barca adoraban a Jesús y decían: "Verdaderamente eres el Hijo de Dios."

³⁴ Cuando habían cruzado, llegaron a la tierra de Genesaret. ³⁵ Cuando los hombres en aquel lugar reconocieron a Jesús, enviaron mensajes por todos lados en el área de alrededor, y entonces les trajeron a Él todos los que estaban enfermos. ³⁶ Ellos le suplicaban que les dejara tocar sólo el borde de su vestidura, y tantos como lo tocaban eran sanados.

Capítulo 15

¹ Entonces algunos Fariseos y escribas vinieron a Jesús desde Jerusalén; y le dijeron: ² "¿Por qué Tus discípulos violan las tradiciones de los ancianos? Pues ellos no se lavan sus manos cuando van a comer." ³ Jesús les contestó diciendo: " Y ustedes, ¿Por qué violan los mandamientos de Dios a causa de sus tradiciones?

⁴ Porque Dios dijo: 'HONRA A TU PADRE Y A TU MADRE,' y 'AQUEL QUIEN HABLE MAL DE SU PADRE O SU MADRE, SEGURAMENTE MORIRÁ.' ⁵ Pero ustedes dicen: 'Cualquiera que diga a su padre o madre, "Cualquier ayuda que tú podrías recibir de mí es ahora una ofrenda a Dios", esta persona no necesita honrar a sus padres." ⁶ De esta manera ustedes invalidaron la palabra de Dios por causa de sus tradiciones.

⁷ Ustedes hipócritas, bien dijo Isaías cuando profetizó acerca de ustedes, ⁸ 'ESTAS PERSONAS ME HONRAN CON SUS LABIOS, MAS SU CORAZÓN ESTÁ LEJOS DE MÍ. ⁹ ELLOS HACEN CULTO HACIA MÍ EN VANO, PORQUE ENSEÑAN COMO DOCTRINAS, MANDATOS DE HOMBRE."

¹⁰ Entonces, él llamando a la multitud, les dijo: "Escuchen y entiendan, ¹¹ nada de lo que entra en la boca contamina a la persona. Más bien, lo que sale de la boca, eso es lo que contamina la persona."

¹² Entonces los discípulos vinieron a Jesús y le dijeron : ¿Sabes que los Fariseos se ofendieron cuando escucharon esta palabra? ¹³ Jesús les contestó y dijo: "Toda planta que mi Padre celestial no ha sembrado, será arrancada. ¹⁴ Apártense de ellos; ellos son guías ciegos. Si un ciego guía a otro ciego, ambos van a caer en un hoyo."

¹⁵ Pedro respondió y dijo a Jesús: "Explicanos esta parábola a nosotros." ¹⁶ Jesús les dijo: "¿Aún ustedes continúan sin entender? ¹⁷ ¿No ven ustedes que cualquier cosa que entra a su boca pasa a su vientre y es echado fuera en la letrina?

¹⁸ Pero las cosas que salen de su boca provienen del corazón. Estas son las cosas que contaminan a la persona. ¹⁹ Del corazón provienen las cosas malas, los asesinatos, el adulterio, la inmoralidad sexual, el robo, el falso testimonio y los insultos. ²⁰ Estas son las cosas que contaminan a la persona. Pero comer con las manos sin ser lavadas no contamina la persona."

²¹ Entonces Jesús se apartó de ellos y se dirigió a las regiones de Tiro y Sidón. ²² Entonces, una mujer Cananea salió de esa región, y comenzó a gritar diciendo: "Ten misericordia de mí, Señor, hijo de David; mi hija está siendo atormentada por un demonio." ²³ Pero, Jesús no respondió palabra alguna. Sus discípulos vinieron y le rogaron diciendo: "Dile que se vaya, porque sigue dando gritos tras nosotros."

²⁴ Pero Jesús contestó y dijo: "Yo no fui enviado a nadie excepto a las ovejas perdidas de la casa de Israel." ²⁵ Pero ella se acercó y se postró a sus pies, diciendo: "Señor, ayúdame." ²⁶ Él contestó y dijo: "No es correcto tomar el pan de los hijos y tirárselo a los perrillos."

²⁷ Ella dijo: "Sí, Señor, pero los perrillos comen las migajas que caen de la mesa de sus amos." ²⁸ Entonces Jesús contestó y le dijo: " Mujer, grande es tu fe. Te será hecho según tu deseo." Y su hija fue sanada en esa hora.

²⁹ Jesús dejó aquel lugar y se dirigió cerca del mar de Galilea. Entonces subió a una colina y se sentó allí. ³⁰ Se le acercó mucha gente; traían con ellos cojos, ciegos, mudos, mancos, gente lisiada y otros muchos enfermos. Ellos los presentaban a los pies de Jesús, y Él los sanaba. ³¹ Sucedió que la muchedumbre se maravillaba viendo a los mudos hablar, a los lisiados sanados, a los cojos andando y a los ciegos viendo. Y glorificaban al Dios de Israel.

³² Jesús llamó a sus discípulos y les dijo: "Tengo compasión por la muchedumbre, porque me han seguido por tres días y no tienen qué comer. No quiero despedirlos sin comer, de modo que no desfallezcan en el camino ." ³³ Los discípulos le dijeron: " ¿Dónde podremos conseguir suficientes panes, para alimentar a una muchedumbre tan grande en un lugar desierto como éste?" ³⁴ Jesús les dijo: " ¿Cuántos panes tienen ustedes? Ellos dijeron: " Siete, y varios peces pequeños." ³⁵ Entonces Jesús mandó a la muchedumbre a sentarse en el suelo.

³⁶ Él tomó los siete panes y los peces, y luego de dar gracias, los partió y se los entregó a los discípulos. Ellos a su vez lo repartieron a la muchedumbre. ³⁷ Todas las personas comieron y fueron satisfechas. Luego ellos recogieron los pedazos que sobraron, llenando siete cestas. ³⁸ Los que comieron fueron cuatro mil hombres, sin contar las mujeres y niños. ³⁹ Entonces Jesús despidió a la muchedumbre y se fue en un bote a la región de Magdala.

Capítulo 16

¹ Los Fariseos y Saduceos vinieron a Él y lo probaron pidiéndole que les mostrara una señal del cielo. ² Pero Él contestó y dijo: "Cuando es de tarde, ustedes dicen: 'Estará despejado, porque el cielo está rojizo.'

³ Y por la mañana ustedes dicen: 'Habrá mal tiempo, porque el cielo está rojizo y amenazador'. Ustedes saben como interpretar la apariencia del cielo, pero no pueden interpretar las señales de los tiempos. ⁴ Una generación malvada y adúltera busca una señal, pero ninguna señal le será dada excepto la señal de Jonás." Entonces Jesús los dejó y se fue.

⁵ Los discípulos vinieron al otro lado, pero olvidaron llevar pan. ⁶ Jesús les dijo: "Pongan atención y tengan cuidado de la levadura de los Fariseos y Saduceos." ⁷ Los discípulos comentaban entre sí y dijeron: "Es porque no llevamos pan." ⁸ Jesús estaba atento de esto y dijo: "Ustedes hombres de poca fe, ¿por qué dicen entre ustedes que es porque no han llevado pan?"

⁹ ¿Todavía no entienden ni recuerdan los cinco panes para los cinco mil, y cuántas canastas ustedes reunieron? ¹⁰ ¿Ni los siete panes para los cuatro mil, y cuántas canastas recolectaron?

¹¹ ¿Cómo es que ustedes no entienden que Yo no estaba hablándoles acerca de la levadura? Sino de tener cuidado de la levadura de los Fariseos y Saduceos." ¹² Entonces entendieron que Él no estaba hablándoles sobre cuidarse de la levadura en el pan, sino de tener cuidado de las enseñanzas de los Fariseos y Saduceos.

¹³ Ahora cuando Jesús llegó a las partes de Cesarea de Filipo, Él preguntó a Sus discípulos, diciendo: "¿Quién dice la gente que es el Hijo del Hombre?" ¹⁴ Ellos dijeron: "Algunos dicen Juan el Bautista; algunos, Elías; y otros, Jeremías, o uno de los profetas." Él les dijo: ¹⁵ "Pero, ¿quién dicen ustedes que soy Yo?" ¹⁶ Contestando, Simón Pedro dijo: "Tú eres el Cristo, el Hijo del Dios Viviente."

¹⁷ Jesús respondió y le dijo: "Bendito eres, Simón hijo de Jonás, porque carne y sangre no te revelaron esto, sino Mi Padre que está en el cielo. ¹⁸ También te digo que tú eres Pedro, y sobre esta roca construiré Mi iglesia; las Puertas del Hades no prevalecerán contra ella.

¹⁹ Yo te daré las llaves del reino de los cielos. Cualquier cosa que tú ates en la tierra será atada en el cielo, y cualquier cosa que desates en la tierra será desatada en el cielo." ²⁰ Entonces Jesús ordenó a sus discípulos que no debían decirle a nadie que Él era el Cristo.

²¹ Desde ese tiempo Jesús comenzó a decirle a Sus discípulos que Él debía ir a Jerusalén y sufrir muchas cosas a manos de los ancianos y los principales sacerdotes y escribas, ser asesinado, y ser resucitado en el tercer día. ²² Entonces Pedro lo tomó a un lado y lo amonestó, diciendo: "Que esto esté lejos de Ti, Señor; que esto nunca te pase." ²³ Pero Jesús se volvió y le dijo a Pedro: "¡Apártate de Mí, Satanás! Eres una piedra de tropiezo para Mí, porque no tienes cuidado de las cosas de Dios, sino de las cosas de los hombres."

²⁴ Entonces dijo Jesús a Sus discípulos: "Si alguno quiere seguirme, debe negarse a sí mismo, tomar su cruz, y seguirme. ²⁵ Porque quien quiera salvar su vida la perderá, y quien pierda su vida por Mi causa la encontrará. ²⁶ Porque ¿qué aprovecha una persona si gana el mundo entero pero pierde su vida? ¿Qué puede dar una persona a cambio de su vida?

²⁷ Porque el Hijo del Hombre vendrá en la gloria de Su Padre con Sus ángeles. ENTONCES ÉL PAGARÁ A CADA PERSONA DE ACUERDO A SUS ACCIONES. ²⁸ De verdad les digo, hay algunos de ustedes que están aquí, que no van a probar la muerte hasta que vean al Hijo del Hombre viniendo en Su reino.

Capítulo 17

¹ Seis días después, Jesús tomó con Él, a Pedro, y a Jacobo (Santiago), y a Juan su hermano, y solos subieron a un monte alto. ² Él se transfiguró ante ellos. Su rostro brilló como el sol y Sus vestiduras se volvieron tan brillantes como la luz.

³ He aquí, con ellos aparecieron Moisés y Elías hablando con Él. ⁴ Pedro respondió y le dijo a Jesús: "Señor, es bueno que estemos aquí. Si deseas, haré tres enramadas, una para Ti, una para Moisés y otra para Elías".

⁵ Mientras Él aún hablaba, he aquí, una nube brillante los ensombreció, y se escuchó una voz saliendo de la nube diciendo: "Este es Mi Hijo amado, en quien estoy complacido, escúchenlo". ⁶ Cuando los discípulos lo oyeron, cayeron sobre sus rostros y tuvieron mucho miedo. ⁷ Entonces Jesús vino y los tocó y dijo: "Levántense y no tengan miedo". ⁸ Entonces ellos miraron arriba y no vieron a nadie, excepto a Jesús.

⁹ Mientras bajaban del monte, Jesús les ordenó, diciendo: "No le digan nada a nadie de esta visión hasta que el Hijo del Hombre haya resucitado de entre los muertos". ¹⁰ Sus discípulos le preguntaron, diciendo: "¿Por qué entonces los escribas dicen que Elías debe venir primero?"

¹¹ Jesús respondió y dijo: "Elías de seguro viene y restaurará todas las cosas. ¹² Pero yo les digo, Elías ya vino, pero no lo reconocieron; en su lugar hicieron lo que quisieron con él. De la misma manera, el Hijo del Hombre también sufrirá en sus manos." ¹³ Entonces los discípulos entendieron que Él estaba hablándoles de Juan el Bautista.

¹⁴ Cuando llegaron a la multitud, un hombre se le acercó, se arrodilló frente a Él, y le dijo: ¹⁵ "Señor, ten piedad de mi hijo, porque es epiléptico y sufre severamente. Él a menudo se cae en el fuego o en el agua. ¹⁶ Yo lo llevé a Tus discípulos, pero ellos no pudieron curarlo."

¹⁷ Jesús respondió y dijo: "Generación incrédula y corrupta, ¿cuánto más Me tendré que quedar con ustedes? ¿Cuánto más debo soportarles? Traiganlo aquí." ¹⁸ Jesús lo reprendió y el demonio salió de él. El muchacho fue curado desde esa hora.

¹⁹ Entonces los discípulos vinieron a Jesús en privado y dijeron: "¿Por qué nosotros no pudimos expulsarlo?" ²⁰ Jesús les dijo: "Por su poca fe. Porque Yo de cierto les digo, si tuvieran fe aunque fuera tan pequeña como un grano de mostaza, ustedes podrían decirle a esta montaña: 'Quítate de aquí y ve allá', y se movería. Nada sería imposible para ustedes. ²¹ Pero esta clase de demonio no se va excepto con oración y ayuno."

²² Mientras ellos estaban en Galilea, Jesús le dijo a Sus discípulos: "El Hijo del Hombre será entregado en manos de los hombres, ²³ y ellos lo matarán, y al tercer día resucitará." Los discípulos se pusieron muy tristes.

²⁴ Cuando llegaron a Capernaúm, los hombres que recaudaban el impuesto del templo vinieron a Pedro y dijeron: "¿Acaso tu Maestro no paga el impuesto del templo?" ²⁵ Él dijo: "Sí." Pero cuando Pedro entró a la casa, Jesús habló primero con él y le dijo: "¿Qué opinas, Simón? Los reyes de la tierra, ¿de quiénes ellos reciben impuesto o tributo? ¿De sus súbditos o de extranjeros?"

²⁶ Cuando Pedro dijo: "De los extranjeros", Jesús le dijo: "Entonces los súbditos son libres de pagar. ²⁷ Pero para no escandalizar a los cobradores de impuestos, ve al mar, arroja un gancho, y agarra al pez que venga primero. Cuando le hayas abierto la boca, vas a encontrar una moneda. Tómalo y entrégaselo a los cobradores de impuestos por Mí y por ti."

Capítulo 18

¹ En aquel tiempo los discípulos vinieron hacia Jesús y dijeron: "¿Quién es el mayor en el reino de los cielos?" ² Jesús llamó a un niño para que viniera hacia Él y lo colocó entre ellos ³ y dijo: "De verdad les digo, al menos que ustedes cambien y se conviertan como niños, de ninguna manera entrarán al reino de los cielos.

⁴ Así que cualquiera que se humilla como este niño, será el más grande en el reino de los cielos. ⁵ Y cualquiera que recibe a un niño como éste en Mi nombre, a Mí me recibe. ⁶ Y cualquiera que cause que uno de estos pequeños que cree en Mí peque, sería mejor para él que una gran piedra de molino fuera atada a su cuello, y que fuera lanzado a las profundidades de la mar.

⁷ ¡Ay del mundo por los tropiezos! Porque es inevitable que esos tropiezos vengan; pero, ¡ay de la persona por quien esos tropiezos vienen! ⁸ Si tu mano o tu pie te hace tropezar, córtalo y tíralo lejos de ti. Es mejor para ti que entres a la vida mutilado o cojo, que ser tirado en un fuego eterno teniendo las dos manos o los dos pies.

⁹ Si tu ojo te hace tropezar, arráncalo y tíralo lejos de ti. Es mejor para ti que entres a la vida con un solo ojo, que ser tirado en el fuego eterno teniendo ambos ojos.

¹⁰ Miren que no desprecien a ninguno de estos pequeños. Porque Yo les digo que en el cielo, Sus ángeles siempre miran el rostro de mi Padre quien está en los cielos. ¹¹ Porque el Hijo del Hombre vino a salvar lo que estaba perdido.

¹² ¿Qué les parece? Si un hombre tiene cien ovejas, y una de ellas se pierde, ¿no dejará él las noventa y nueve en el rebaño y va a buscar la oveja que se perdió? ¹³ Y si él la encuentra, de verdad les digo que se regocijará más por ésta, que por las noventa y nueve que no se perdieron. ¹⁴ De la misma manera, no es la voluntad de tu Padre que está en los cielos que uno de estos pequeños perezca.

¹⁵ Si tu hermano peca contra ti, ve y muéstrale su falta a solas. Si te escucha, has ganado a tu hermano. ¹⁶ Pero si no te escucha, lleva contigo uno o dos hermanos más, para que así por la boca de dos o tres testigos, cada palabra pueda ser verificada.

¹⁷ Y si él se niega a escucharlos, di el asunto a la iglesia. Y si él rehúsa escuchar a la iglesia, que sea para ti como un gentil o un recaudador de impuestos.

¹⁸ De verdad les digo, que todas las cosas que aten en el mundo, serán atadas en el cielo. Y todas las cosas que desaten en el mundo, será desatado en el cielo. ¹⁹ Aún más les digo, que si dos de ustedes se ponen de acuerdo en la tierra sobre cualquier cosa que pidan, les será hecho por mi Padre que está en los cielos. ²⁰ Porque donde están dos o tres reunidos en Mi nombre, ahí estoy Yo en medio de ellos."

²¹ Después Pedro vino y dijo a Jesús: "Señor, ¿cuántas veces mi hermano pecará contra mí y yo lo perdonaré? ¿Hasta siete veces?" ²² Jesús le dijo: "Yo no te digo siete veces, sino hasta setenta veces siete."

²³ Por tanto, el reino de los cielos es similar a cierto rey que quería ajustar las cuentas con sus siervos. ²⁴ Al comenzar a ajustarlas, le fue traído un siervo, que le debía diez mil talentos. ²⁵ Pero como él no tenía con qué pagar, su señor le ordenó que lo vendieran junto con su esposa e hijos y todo lo que tenía, y que así hiciera el pago.

²⁶ Entonces el siervo cayó, se postró ante él y le dijo: 'Ten paciencia conmigo, y te lo pagaré todo.' ²⁷ Y el señor de aquel siervo, tuvo compasión, lo soltó y le perdonó la deuda.

²⁸ Pero aquel siervo fue y encontró a uno de sus consiervos que le debía cien denarios. El siervo agarró al consiervo, lo tomó por el cuello y dijo: 'Págame lo que me debes.' ²⁹ Pero su compañero cayó y rogó a él diciendo: 'Ten paciencia conmigo, y te lo pagaré todo.'

³⁰ Pero el primer siervo rehusó y en vez, él fue y lo tiró en la cárcel, hasta que el consiervo le pagará lo que le debía. ³¹ Cuando los demás consiervos vieron lo que sucedió, se pusieron bien tristes; vinieron y dijeron a su señor todo lo que había pasado.

³² Entonces el señor de aquel siervo lo llamó y le dijo: 'Siervo malvado, te perdoné todo lo que me debías porque me rogaste. ³³ ¿No deberías haber tenido misericordia de tu consiervo, tanto como yo he tenido misericordia de ti?'

³⁴ Su señor se enojó y lo entregó a los torturadores hasta que él pudiera pagar todo lo que él debía. ³⁵ Así también mi Padre celestial hará con ustedes, si no perdonan con su corazón cada uno a su hermano.

Capítulo 19

¹ Aconteció que cuando Jesús terminó estas palabras, salió de Galilea, y llegó a la frontera de Judea, más allá del Río Jordán. ² Grandes multitudes le seguían, y allí Él los sanaba.

³ Los Fariseos vinieron a Él para probarle y le dijeron: "¿Es permitido que un hombre se divorcie de su esposa por cualquier razón?" ⁴ Jesús les contestó y dijo: "¿Ustedes no han leído que en el principio DIOS LOS CREÓ HOMBRE Y MUJER?"

⁵ ¿Y que también Él dijo: 'POR ESTA RAZÓN UN HOMBRE DEJARÁ A SU PADRE Y A SU MADRE Y SE UNIRÁ A SU ESPOSA, Y LOS DOS SE CONVERTIRÁN EN UNA SOLA CARNE'? ⁶ Entonces ya no son dos, sino una sola carne. Por lo tanto, lo que Dios ha unido, no dejen que nadie lo separe".

⁷ Ellos Le dijeron: "Pues, ¿por qué Moisés MANDO QUE DEMOS UN CERTIFICADO DE DIVORCIO PARA LUEGO REPUDIARLA?" ⁸ "Él les dijo: "Por la dureza de su corazón, Moisés les permitió divorciarse de sus mujeres, pero en el principio no era así. ⁹ Yo les digo que cualquiera que se divorcie de su esposa, excepto por inmoralidad sexual, y se casa con otra, comete adulterio; y el hombre que se casa con una mujer divorciada, comete adulterio".

¹⁰ Los discípulos le dijeron a Jesús: "Si ese es el caso de un hombre y su esposa, no es bueno casarse". ¹¹ Pero Jesús les dijo: "No todos pueden aceptar esta enseñanza, sino solamente aquellos que se les permite recibirla". ¹² Porque hay eunucos que nacieron así desde el vientre de su madre. Y hay otros eunucos que fueron hechos eunucos por los hombres. Y hay eunucos que se hicieron ellos mismos eunucos a causa del reino de los cielos. El que pueda recibir esta enseñanza, que la reciba."

¹³ Entonces Le trajeron unos niños para que Él pusiera sus manos sobre ellos y orara; pero los discípulos los reprendían. ¹⁴ Pero Jesús les dijo: "Permitan a los niños venir a Mí, y no se los impidan, porque el reino de los cielos les pertenece a ellos." ¹⁵ Y Él puso Sus manos sobre ellos, y luego salió de allí.

¹⁶ Entonces, un hombre vino a Jesús y dijo: "Maestro, ¿qué cosa buena tengo que hacer para tener vida eterna?" ¹⁷ Jesús le dijo: "¿Por qué me preguntas lo que es bueno? Solo Uno es bueno, pero si tú deseas entrar en la vida, guarda los mandamientos."

¹⁸ El hombre le dijo: "¿Cuáles mandamientos?" Jesús dijo: "NO MATARÁS; NO COMETERÁS ADULTERIO; NO ROBARÁS; NO DIRÁS FALSO TESTIMONIO; ¹⁹ HONRA A TU PADRE Y A TU MADRE; Y AMA A TU PRÓJIMO COMO A TI MISMO."

²⁰ El muchacho le dijo: "Todas esas cosas las he obedecido; ¿qué más necesito?" ²¹ Jesús le dijo: "Si tú deseas ser perfecto, ve, vende lo que tienes y dalo a los pobres, y tendrás tesoros en el cielo. Después ven, y sígueme." ²² Pero cuando el joven oyó lo que Jesús dijo, se fue triste, porque él tenía grandes posesiones."

²³ Jesús dijo a sus discípulos: "A la verdad les digo, es difícil que un hombre rico entre al reino de los cielos. ²⁴ Otra vez les digo, es más fácil que un camello entre por el ojo de una aguja, que un rico entre al reino de Dios."

²⁵ Cuando los discípulos oyeron esto, se quedaron sorprendidos y dijeron: "¿Quién podrá ser salvo?" ²⁶ "Jesús los miró y dijo: "Para la gente esto es imposible, pero para Dios todo es posible." ²⁷ Entonces Pedro contestó y le dijo: "Mira, nosotros dejamos todo para seguirte; entonces, ¿qué tendremos nosotros?"

²⁸ Jesús les dijo: "A la verdad les digo, a ustedes que me han seguido, en la regeneración de las cosas, cuando el Hijo del Hombre se sienta en el trono de Su gloria, ustedes también se sentarán sobre doce tronos, juzgando las doce tribus de Israel."

²⁹ Todos aquellos que dejado sus casas, sus hermanos, sus hermanas, su padre, su madre, hijos, o su tierra por causa de Mi nombre, recibirán cien veces más y heredarán la vida eterna. ³⁰ Pero muchos que son primeros ahora serán últimos, y muchos que son últimos serán primeros."

Capítulo 20

¹ Porque el reino de los cielos es como un dueño de tierras que salió temprano en la mañana a contratar trabajadores para su viña. ² Después de acordar con los trabajadores pagarles un denario por día, los envió a su viña.

³ Volvió a salir cerca de la hora tercera y vio a otros trabajadores desocupados en el mercado. ⁴ A esos les dijo: 'Vayan ustedes también a mi viña y les pagaré lo que sea justo.' Así que ellos se fueron a trabajar.

⁵ De nuevo salió cerca de la hora sexta, y nuevamente a la hora novena, e hizo lo mismo. ⁶ Otra vez salió cerca de la hora undécima y encontró a otros desocupados. Les dijo: '¿Por qué están aquí, ociosos todo el día?' ⁷ Ellos le dijeron: 'Porque nadie nos ha contratado.' Él les dijo: 'Vayan ustedes también a la viña.'

⁸ Cuando llegó la noche, el dueño de la viña le dijo a su mayordomo: 'Llama a los trabajadores y págales su salario, comenzando desde el último hasta el primero.' ⁹ Cuando vinieron los trabajadores que habían sido contratados a la hora undécima, cada uno recibió un denario. ¹⁰ Al llegar los primeros trabajadores, pensaron que recibirían más, pero ellos también recibieron un denario cada uno.

¹¹ Cuando recibieron sus salarios, se quejaron del dueño de la propiedad. ¹² Dijeron: 'Estos últimos trabajadores sólo han trabajado una hora, pero tú los has hecho iguales a nosotros, que hemos soportado la carga del día y el calor que quema.'

¹³ Pero el dueño respondió, diciendo a uno de ellos: 'Amigo, yo ningún mal te hago. ¿Acaso no acordamos un denario?' ¹⁴ Recibe lo que te corresponde y sigue tu camino; a mí me place dar a estos últimos trabajadores contratados exactamente lo mismo que a ti.

¹⁵ ¿No es legítimo que haga lo que quiero con mis pertenencias? ¿O tienes envidia porque yo soy bueno?' ¹⁶ Así que los últimos serán primeros, y los primeros, serán últimos."

¹⁷ Mientras Jesús subía a Jerusalén, tomó aparte a los doce, y en el camino les dijo: ¹⁸ "Vean, subiremos a Jerusalén, y el Hijo del Hombre será entregado a los principales sacerdotes y a los escribas. Ellos Lo condenarán a muerte ¹⁹ y Lo entregarán a los Gentiles para que Lo ridiculicen, Le den latigazos y Lo crucifiquen. Pero al tercer día resucitará."

²⁰ Entonces la madre de los hijos de Zebedeo vino a Jesús con sus hijos. Ella se postró ante Él y le pidió que le concediera algo. ²¹ Jesús le dijo: "¿Qué deseas?" Ella Le dijo: "Ordena que estos dos hijos míos se sienten, uno a Tu derecha y otro a Tu izquierda, en Tu reino."

²² Pero Jesús respondió y dijo: "Ustedes no saben lo que están pidiendo. ¿Son ustedes capaces de beber la copa que estoy a punto de beber?" Ellos Le dijeron: "Somos capaces." ²³ Él les dijo: "Sin duda, beberán Mi copa. Pero el sentarse a Mi mano derecha y a Mi mano izquierda no es Mío para darlo, sino que es para aquellos para los cuales ha sido preparado por Mi Padre." ²⁴ Cuando los otros diez discípulos escucharon esto, se disgustaron mucho con los dos hermanos.

²⁵ Pero Jesús los llamó hacia Él y les dijo: "Ustedes saben que los gobernantes de los Gentiles los someten, y sus hombres importantes ejercen autoridad sobre ellos. ²⁶ Pero no debe ser así entre ustedes. Más bien, el que quiera ser grande entre ustedes debe ser su servidor, ²⁷ y el que quiera ser primero entre ustedes deberá ser su siervo. ²⁸ Así como el Hijo del Hombre no vino a ser servido, sino a servir, y a dar su vida en rescate por muchos."

²⁹ Mientras salían de Jericó, Le siguió una gran multitud. ³⁰ Y vieron que dos ciegos estaban sentados junto al camino. Cuando oyeron que Jesús pasaba por allí, gritaron, diciendo: "¡Señor, Hijo de David, ten piedad de nosotros!" ³¹ Pero la multitud los reprendió, diciéndoles que callaran. Sin embargo, ellos gritaban más, diciendo: "¡Señor, Hijo de David, ten piedad de nosotros!"

³² Entonces Jesús se detuvo y los llamó y dijo: "¿Qué quieren que haga por ustedes?" ³³ Ellos le dijeron: "Señor, que nuestros ojos sean abiertos." ³⁴ Entonces Jesús, movido a compasión, tocó sus ojos. Inmediatamente ellos recibieron su vista y lo siguieron.

Capítulo 21

¹ Entonces Jesús y sus discípulos estaban cerca a Jerusalén y llegaron a Betfagé, junto al Monte de los Olivos, entonces Jesús envió a dos discípulos, ² diciendo: " Vayan a la próxima aldea que está cerca e inmediatamente encontrarán un asna atada allí y un pollino con ella. Desátenlos y traiganlos. ³ Si alguien les dice algo sobre esto, ustedes le dirán, "El Señor las necesita", y esa persona inmediatamente las enviará con ustedes."

⁴ Esto sucedió para que lo que fue dicho por el profeta se cumplirá. Él dijo: ⁵ "DILE A LA HIJA DE SIÓN: MIRA, TU REY VIENE A TI, HUMILDE Y MONTADO EN UN BURRO, EN UN POLLINO, HIJO DE ASNA."

⁶ Entonces los discípulos fueron e hicieron como Jesús les había instruido. ⁷ Trajeron un asna y un pollino, pusieron sus aparejos sobre ellos , y Jesús lo montó. ⁸ La mayoría de la multitud tendieron sus mantos en el camino, y otros cortaban ramas y las tendían en el camino.

⁹ Las multitudes que iban antes que Jesús y aquellos que lo seguían, gritaban, diciendo: "¡HOSANNA AL HIJO DE DAVID!, ¡BENDECIDO EL QUE VIENE EN EL NOMBRE DEL SEÑOR. HOSANNA EN LAS ALTURAS!" ¹⁰ Cuando Jesús entró a Jerusalén, toda la ciudad se agitó y dijo: "¿Quién es éste?" ¹¹ Y la multitud contestó diciendo: "Éste es Jesús el profeta de Nazaret en Galilea."

¹² Entonces Jesús entró al templo de Dios. Él sacó a todos lo que compraban y vendían en el templo. Él también volcó las mesas de los que cambiaban dinero y las sillas de aquellos que vendían palomas. ¹³ Él les dijo: "Escrito está: 'MI CASA SERÁ LLAMADA CASA DE ORACIÓN'; PERO USTEDES LA HAN HECHO UNA CUEVA DE LADRONES."

¹⁴ Entonces los ciegos y los cojos vinieron a él en el templo, y Él los sanó.

¹⁵ Pero cuando los principales sacerdotes y los escribas vieron las maravillas que él hizo, y escucharon a los muchachos gritar en el templo y diciendo: "Hosanna al hijo de David", ellos se indignaron. ¹⁶ Y le dijeron: " ¿Escuchas lo que está diciendo esta gente?" Jesús les respondió: " ¡Sí! ¿Pero nunca han leído: 'DE LA BOCA DE LOS PEQUEÑOS Y DE LOS NIÑOS DE PECHO HAS PERFECCIONADO ALABANZA?' " ¹⁷ Entonces Jesús los dejó y fue a la ciudad de Betania y durmió allí.

¹⁸ Por la mañana, mientras regresaba a la ciudad, tuvo hambre. ¹⁹ Vio una higuera al lado del camino; fue a donde ella, pero no encontró nada excepto hojas. Entonces le dijo: "No saldrá más fruto de ti". Inmediatamente la higuera se secó.

²⁰ Cuando los discípulos vieron esto, se asombraron y le dijeron: "¿Cómo es que esa higuera se secó inmediatamente?" ²¹ Jesús respondió y les dijo: "Verdaderamente Yo les digo, que si ustedes tienen fe y no dudan, no solamente harán lo que Yo hice con este árbol de higuera, sino que le dirán a este monte, 'Quítate y arrojate al mar', y así mismo será hecho. ²² Todo lo que pidas en oración creyendo, lo recibirán".

²³ Cuando Jesús fue al templo, los principales sacerdotes y los ancianos del pueblo vinieron a él mientras enseñaba y dijeron: "¿Con qué autoridad haces estas cosas? ¿Y quién te dio esta autoridad?" ²⁴ Jesús les contestó y dijo: "Yo también les haré una pregunta. Si me dicen, les diré de igual manera con que autoridad Yo hago estas cosas.

²⁵ El bautismo de Juan, ¿de dónde proviene, del cielo o de los hombres?" Ellos discutieron entre sí, diciendo: "Si nosotros decimos, 'del cielo', Él nos dirá: '¿Por qué no creyeron en él?' ²⁶ Pero si decimos: de los hombres, tememos a la multitud, porque ellos ven a Juan como un profeta." ²⁷ Entonces ellos contestaron a Jesús diciendo: "Nosotros no sabemos". Él también les dijo: "Yo tampoco les diré con qué autoridad yo hago estas cosas.

²⁸ Pero, ¿qué les parece? Un hombre tenía dos hijos. Él fue al primero y le dijo: 'Hijo, ve y trabaja hoy en el viñedo'.

²⁹ El hijo le contestó y dijo: 'Yo no iré', pero después cambió de opinión y fue. ³⁰ Y el hombre fue a su segundo hijo y le dijo lo mismo. Este hijo contestó y dijo: 'Sí señor, yo iré,' pero no fue.

³¹ ¿Cuál de estos hijos hizo la voluntad de su padre? Ellos dijeron: 'el primero.' " Jesús les dijo: "Ciertamente Yo les digo, que los cobradores de impuestos y las prostitutas entrarán al reino de Dios primero que ustedes. ³² Pues Juan vino a ustedes en camino de justicia, pero ustedes no le creyeron; mientras que los recaudadores de impuestos y prostitutas creyeron en él. Y ustedes, cuando vieron esto, no se arrepintieron para creerle.

³³ Escuchen otra parábola. Había un hombre, una persona con una gran extensión de tierra. El plantó un viñedo, creó un seto alrededor, cavó en ella un lagar, construyó una torre de vigilancia, y la arrendó a unos cultivadores de uvas. Entonces se fue a otro país. ³⁴ Cuando el tiempo de la cosecha de las uvas estaba cerca, el envió a algunos sirvientes a los cultivadores a buscar sus frutos.

³⁵ Pero los cultivadores tomaron a sus sirvientes, golpearon a uno, mataron a otro, y a otro lo apedrearon. ³⁶ Una vez más, el dueño envió otros sirvientes, más que la primera vez, pero los cultivadores los trataron de la misma manera. ³⁷ Después de esto, el dueño envió a su propio hijo a ellos, diciendo: 'Ellos respetarán a mi hijo.'

³⁸ Pero cuando los cultivadores de uvas vieron el hijo, se dijeron entre sí: 'Este es el heredero; vengan, vamos a matarlo y tomemos su herencia.' ³⁹ Así que se lo llevaron, lo echaron fuera del viñedo, y lo mataron.

⁴⁰ Ahora, cuando el dueño de la viña venga, ¿qué él le hará a esos cultivadores?" ⁴¹ La gente le decía: "Él destruirá a esos miserables hombres en la forma más severa, y arrendará el viñedo a otros labradores, hombres que le paguen por los frutos cuando éstas sean cosechadas".

⁴² Luego Jesús les dijo: "Acaso ustedes nunca han leído en las escrituras: 'LA PIEDRA QUE LOS CONSTRUCTORES RECHAZARON, SE HA CONVERTIDO EN LA PIEDRA ANGULAR. ESTO FUE DEL SEÑOR, Y ES MARAVILLOSO PARA NUESTROS OJOS'?"

⁴³ Por tanto les digo, El reino de Dios le será quitado y será dado a un pueblo que cultive sus frutos. ⁴⁴ Cualquiera que caiga sobre esta piedra será hecho en pedazos. Y cualquiera sobre quien caiga la piedra será hecho polvo.

⁴⁵ Cuando los principales sacerdotes y los Fariseos escucharon estas parábolas, vieron que estaba hablando de ellos. ⁴⁶ Pero cada vez que trataban de poner las manos sobre Él, tenían miedo de la multitud, porque la gente lo veía como un profeta.

Capítulo 22

¹ Jesús les habló otra vez en parábolas, diciendo: ² "El reino del cielo es como cierto rey que hizo una fiesta de bodas para su hijo. ³ Envío fuera a sus siervos a llamar aquellos que estaban invitados a venir a la fiesta de bodas, pero ellos no quisieron venir.

⁴ Otra vez el rey envió otros sirvientes, diciendo: 'Diles a los que han sido invitados: "He preparado mi cena. Mi buey y terneros gordos han sido matados, y todas las cosas están listas. Vengan a la fiesta de bodas."

⁵ Pero aquellas personas no tomaron con seriedad su invitación. Algunos se fueron de vuelta a sus fincas, y otros regresaron a sus lugares de negocios. ⁶ Otros tomaron a los sirvientes del rey, los trataron vergonzosamente, y los mataron. ⁷ Entonces el rey se enojado. Él envió a sus ejércitos, mataron a esos asesinos, y quemaron su ciudad.

⁸ Entonces dijo a sus sirvientes: "La boda está lista, pero aquellos que fueron invitados no eran dignos. ⁹ Por lo tanto vayan a los cruces de caminos e inviten a la fiesta de bodas a tantas personas como ustedes puedan encontrar. ¹⁰ Los siervos fueron por los caminos y juntaron a toda la gente que encontraron, ambos, malos y buenos. Así que el salón de bodas estaba lleno de invitados.

¹¹ Pero cuando el rey vino a ver los invitados, vio allí un hombre que no se había puesto un traje de boda. ¹² El rey le dijo: 'Amigo, ¿cómo entraste aquí sin ropa de bodas?' Y el hombre se quedó sin poder hablar.

¹³ Entonces el rey dijo a sus sirvientes: 'Aten a este hombre de manos y pies, y tírenlo en las tinieblas de afuera, donde habrá lloro y el crujir de dientes.' ¹⁴ Porque muchas personas son llamadas, pero pocas son escogidas."

¹⁵ Entonces los fariseos fueron y planificaron cómo podían atrapar a Jesús en su propia conversación. ¹⁶ Entonces lo enviaron sus discípulos, junto con los Herodianos. Ellos dijeron a Jesús: "Maestro, sabemos que eres veraz y que enseñas el camino de Dios con verdad. Que no te importa la opinión de nadie, y no muestras parcialidad entre las personas. ¹⁷ Así que dínos, ¿qué piensas? ¿Es legal pagar impuestos al César o no?"

¹⁸ Pero Jesús entendió su maldad y les dijo: "¿Por qué me están probando, hipócritas? ¹⁹ Enséñenme una moneda". Entonces le trajeron un denario.

²⁰ Jesús les dijo: "¿De quién es esta imagen y nombre?" ²¹ Ellos le respondieron: "Del César". Entonces Jesús les dijo: "Entonces da al César las cosas que son del César y a Dios las cosas que son de Dios". ²² Cuando lo oyeron, se maravillaron. Entonces ellos lo dejaron y se fueron.

²³ En ese día algunos de los Saduceos vinieron a Él, aquellos que dicen que no hay resurrección. Ellos le preguntaron, ²⁴ "Maestro, Moisés dijo: 'Si un hombre muere, sin tener hijos, su hermano debe casarse con su esposa y tener un hijo para su hermano.'

²⁵ Allí había siete hermanos. El primero se casó y murió, sin dejar hijos. Él dejó su esposa a su hermano. ²⁶ Entonces al segundo hermano le pasó lo mismo, y al tercero, y así igual todos hasta el séptimo hermano. ²⁷ Después de todos ellos, la mujer murió. ²⁸ Ahora en la resurrección, ¿de quién será esposa la mujer de los siete hermanos? Porque todos la tuvieron."

²⁹ Pero Jesús les contestó: "Ustedes están equivocados, porque no conocen las escrituras, ni el poder de Dios. ³⁰ Porque en la resurrección no se casarán ni se darán en matrimonio, sino serán como ángeles en el cielo.

³¹ Pero concerniente a la resurrección de los muertos, ¿no han leído lo que les fue dicho a ustedes por Dios, diciendo: ³² "YO SOY EL DIOS DE ABRAHAM, DIOS DE ISAAC Y EL DIOS DE JACOB."? Dios no es Dios de los muertos, sino de los vivos." ³³ Cuando la multitud escuchó esto, estaban sorprendidos de su enseñanza.

³⁴ Pero cuando los Fariseos oyeron que Jesús había hecho callar a los Saduceos, se reunieron. ³⁵ Uno de ellos, intérprete de la ley, le hizo una pregunta, para probarlo: ³⁶ "Maestro ¿cuál es el gran mandamiento de la ley?"

³⁷ Jesús le dijo: "'AMARÁS AL SEÑOR TU DIOS CON TODO TU CORAZÓN Y CON TODA TU ALMA Y CON TODA TU MENTE.' ³⁸ Este es el gran y primer mandamiento.

³⁹ Y el segundo mandamiento es parecido 'AMARAS A TU PROJIMO COMO A TI MISMO.' ⁴⁰ De estos dos mandamientos depende toda la ley y los profetas."

⁴¹ Ahora mientras los Fariseos aún estaban reunidos, Jesús les hizo una pregunta. ⁴² "¿Qué ustedes piensan sobre el Cristo? ¿De quién es Hijo?" Ellos le dijeron: "De David."

⁴³ Entonces Jesús les dijo: "¿Cómo es que David hablando en el Espíritu lo llama Señor, ⁴⁴ EL SEÑOR DIJO A MI SEÑOR: 'SIÉNTATE A MI MANO DERECHA, HASTA QUE PONGA A TUS ENEMIGOS DEBAJO DE TUS PIES'?"

⁴⁵ Si David entonces llama al Cristo 'Señor', ¿cómo puede ser hijo de David?" ⁴⁶ Nadie fue capaz de contestarle palabra alguna, y nadie se atrevió a hacerle más preguntas desde ese día.

Capítulo 23

¹ Entonces Jesús le habló a la multitud y a sus discípulos. ² Él dijo: "Los escribas y los Fariseos se sientan en la catedra de Moisés. ³ Por lo tanto cualquier cosa que ellos ordenan a ustedes hacer, hagan las y obsérvenlas. Pero no imiten sus actos, ya que ellos dicen cosas, pero entonces no las hacen.

⁴ Ellos atan cargas pesadas que son difíciles de cargar, y entonces las ponen en los hombros de los hombres. Pero ellos mismos no moverían un dedo para cargarlas. ⁵ Todos sus actos, los hacen para ser vistos por la gente. Pues ellos hacen sus filacterias anchas y agrandan los bordes de sus vestiduras.

⁶ Aman los mejores lugares en los banquetes y los mejores asientos en las sinagogas, ⁷ y saludos especiales en los mercados, y ser llamados 'Rabí' por la gente.

⁸ Pero ustedes no deben ser llamados 'Rabí', porque solo tienen un maestro, y todos ustedes son hermanos. ⁹ Y no llamen a ningún hombre en la tierra padre, porque ustedes solo tienen un Padre, y Él que está en el cielo. ¹⁰ Tampoco pueden ser llamados 'maestro', ya que ustedes tienen un solo maestro, el Cristo.

¹¹ Pero aquel que es más grande entre ustedes será su servidor. ¹² Quienquiera que se exalta a sí mismo será humillado. Y cualquiera que se humilla a sí mismo será exaltado.

¹³ ¡Pobre de ustedes, escribas y Fariseos, hipócritas! Ustedes cierran el reino del cielo en contra de las personas. Pues ustedes no entran ustedes mismos, y tampoco permiten a aquellos que están a punto de entrar, hacerlo. ¹⁴

¡Pobre de ustedes, escribas y Fariseos, hipócritas! Ustedes que despojan a las viudas. ¹⁵ ¡Ay de ustedes, escribas y Fariseos, hipócritas! Pues ustedes que van por mar y tierra para convertir a uno. Y cuando se ha convertido, lo hacen doblemente hijo del infierno al igual que ustedes.

¹⁶ Pobre de ustedes, ustedes guías ciegos, ustedes que dicen: 'Cualquiera que jure por el templo, no es nada. Pero cualquiera que jura por el oro del templo, ése está atado a su juramento.' ¹⁷ Ustedes tontos ciegos, ¿qué es más importante, el oro, o el templo que santifica el oro?

¹⁸ Y, 'Cualquiera que jura por el altar, no es nada. Pero cualquiera que jura por la ofrenda que está sobre él, se ata a su juramento. ¹⁹ Ciegos, ¿qué es más grande, la ofrenda o el altar que santifica la ofrenda?

²⁰ Por lo tanto, aquel que jura por el altar, jura por todas las cosas que están en él. ²¹ Y aquel que jura por el templo, jura por él y por quien habita en él. ²² Y aquel que jura por el cielo, jura por el trono de Dios y por Él que se sienta en él.

²³ ¡Pobre de ustedes, escribas y Fariseos, hipócritas! Pues ustedes diezman menta, eneldo y comino, pero han dejado de hacer los asuntos de más peso de la ley: justicia, misericordia y fe. Pero éstas debiste haber hecho, sin dejar de hacer las otras. ²⁴ ¡Ustedes guías ciegos, ustedes que cuelan el mosquito pero se tragan el camello!

²⁵ ¡Pobre de ustedes, escribas y Fariseos, hipócritas! Pues ustedes limpian por fuera el vaso y el plato, pero por dentro están llenos de robo y excesos. ²⁶ Ustedes Fariseos ciegos, limpien primero por dentro el vaso y el plato, para que lo de afuera sea limpiado también.

²⁷ ¡Pobre de ustedes, escribas y Fariseos, hipócritas! Pues ustedes son como sepulcros blanqueados, que por fuera lucen hermosos, pero dentro están llenos de huesos de muertos y toda cosa inmunda. ²⁸ De la misma manera, ustedes también por fuera parecen justos ante hombres, pero están llenos de hipocresía e iniquidad.

²⁹ ¡Pobre de ustedes escribas y Fariseos, hipócritas! Pues ustedes construyen los sepulcros de los profetas y adornan los monumentos de los justos. ³⁰ Ustedes dicen: 'Si hubiéramos vivido en los tiempos de nuestros padres, nosotros no hubiéramos sido participantes con ellos en derramar la sangre de los profetas.' ³¹ Por lo tanto, ustedes testifican contra ustedes mismos que son hijos de quienes mataron a los profetas.

³² Ustedes terminen de llenar la cuota de los pecados de sus padres. ³³ Serpientes, generación de víboras, ¿cómo van a escapar al juicio del infierno?

³⁴ Por lo tanto, vean, Yo les envío a ustedes profetas, hombres sabios y escribas. A algunos de ellos ustedes los matarán y crucificarán. Y a otros los azotarán en sus sinagogas y perseguirán de ciudad a ciudad. ³⁵ El resultado será que sobre ustedes vendrá toda la sangre de los justos derramada en tierra, desde la sangre del justo Abel hasta la sangre de Zacarías el hijo de Berequías, a quienes ustedes mataron entre el santuario y el altar. ³⁶ Ciertamente Yo les digo a ustedes, que todas estas cosas ocurrirán a esta generación.

³⁷ ¡Jerusalén, Jerusalén, ustedes que matan los profetas y apedrean a aquellos que son enviados a ustedes! ¡Cuántas veces anhelé reunir a tus hijos, como las gallinas reúne a sus pollitos bajo sus alas, pero tú no quisiste! ³⁸ Mira, tu casa es dejada abandonada. ³⁹ Por lo que Yo les digo, ustedes no me verán más de ahora en adelante, hasta que digan: 'Bendito el que viene en nombre del Señor.'"

Capítulo 24

¹ Jesús salió del templo e iba en su camino. Sus discípulos se le acercaron para mostrarle los edificios del templo. ² Pero Él contestó y les dijo: "¿Ustedes ven todas estas cosas? Verdaderamente Yo les digo, ni una piedra quedará sobre otra que no sea derribada."

³ Mientras, se sentó en el Monte de los Olivos, los discípulos se le acercaron privadamente y dijeron: "Dinos, ¿cuándo pasarán estas cosas? ¿Cuál será la señal de tu venida y del fin del mundo?" ⁴ Jesús les contestó y les dijo: "Tengan cuidado que nadie los engañe. ⁵ Porque muchos vendrán en mi nombre. Ellos dirán: 'Yo soy el Cristo,' y guiarán muchos al engaño."

⁶ Ustedes oirán de guerras y rumores de guerras. Vean que no se atribulen, porque estas cosas tienen que pasar; pero todavía no es el fin. ⁷ Porque nación se levantará contra nación, y reino contra reino. Habrá hambrunas y terremotos en varios lugares. ⁸ Pero todo esto es solo el principio de dolores.

⁹ Entonces los entregarán a ustedes para tribulación y los matarán. Serán odiados por todas las naciones por mi nombre. ¹⁰ Entonces muchos se tambalearán y traicionarán los unos a los otros, y se odiarán unos a los otros. ¹¹ Muchos falsos profetas se levantarán y guiarán a muchos al engaño.

¹² Porque la iniquidad se multiplicará, se enfriará el amor de muchos. ¹³ Pero aquel que resista hasta el final, ése será salvo. ¹⁴ Este evangelio del reino será predicado en todo el mundo como testimonio a todas las naciones. Y entonces vendrá el fin.

¹⁵ Por lo tanto, cuando ustedes vean la ABOMINACIÓN DE LA DESOLACIÓN, de la que habló el profeta Daniel, en el lugar santo, (el que lea entienda), ¹⁶ Los que están en Judea huyan a las montañas, ¹⁷ El que se encuentre en el techo de su casa, no baje a buscar nada en su casa, ¹⁸ y el que esté en el campo no regrese a buscar su capa.

¹⁹ Pero, ¡pobre de aquellas que están en cinta y las que estén lactando infantes en esos días! ²⁰ Oren para que su huida no ocurra en el invierno, ni en el día de descanso. ²¹ Porque habrá gran tribulación, tal como no ha habido desde el principio del mundo hasta ahora, no, ni tampoco lo habrá. ²² A menos que aquellos días sean acortados, ninguna carne se salvará. Pero por el bien de los elegidos, aquellos días serán acortados.

²³ Entonces si alguno les dijera a ustedes: 'Mira, ¡aquí está el Cristo!' o, '¡Allá está Cristo!' no lo creas. ²⁴ Porque falsos cristos y falsos profetas vendrán y mostrarán grandes señales y maravillas, para engañar, si fuera posible, aún a los elegidos. ²⁵ Miren, Yo se los he advertido con tiempo.

²⁶ Por lo tanto, si te dicen, 'Mira, el Cristo está en el desierto,' no salgas. O, 'Mira, Él está en las habitaciones de adentro,' no lo creas. ²⁷ Porque como el relámpago brilla del este y alumbra hasta el oeste, así será la venida del Hijo del Hombre. ²⁸ Donde esté el cadáver, allí se reunirán los buitres.

²⁹ Pero inmediatamente después de la tribulación de esos días el sol se oscurecerá, la luna no dará su luz, las estrellas caerán del cielo, y los poderes de los cielos se sacudirán.

³⁰ Entonces la señal del Hijo del Hombre aparecerá en el cielo, y todas las tribus de la tierra se lamentarán. Ellos verán al Hijo del Hombre viniendo en las nubes del cielo con poder y gran gloria. ³¹ Él enviará sus ángeles con un gran sonido de trompeta, y ellos reunirán a sus elegidos desde los cuatro vientos, de un extremo del cielo al otro.

³² Aprende una lección de higuera. Tan pronto la rama se pone tierna y salen sus hojas, ustedes saben que el verano está cerca. ³³ Así también, cuando vean todas estas cosas, ustedes deberían saber que Él está cerca, a las puertas.

³⁴ Verdaderamente les digo, esta generación no pasará, hasta que todas estas cosas hayan ocurrido. ³⁵ El cielo y la tierra pasarán, pero mis palabras nunca pasarán.

³⁶ Pero concerniente al día y la hora nadie sabe, ni siquiera los ángeles del cielo, tampoco el Hijo, sino solo el Padre.

³⁷ Cómo fueron los días de Noé, así será la venida del Hijo del Hombre. ³⁸ Porque como en aquellos días antes del diluvio ellos estaban comiendo y bebiendo, casándose y dándose en matrimonio hasta el día que Noé entró en el arca, ³⁹ y no supieron nada hasta que el diluvio llegó y se los llevó a todos, así será la venida del Hijo del Hombre.

⁴⁰ Entonces dos hombres estarán en un campo, uno será tomado el otro será dejado. ⁴¹ Dos mujeres estarán moliendo; una será tomada, y la otra será dejada. ⁴² Por lo tanto estén en su guardia, porque no sabes en qué día el Señor vendrá.

⁴³ Pero sepan esto, si el amo de la casa supiera en qué hora el ladrón vendría, estaría en guardia y no permitiría que entrara en su casa. ⁴⁴ Por lo tanto, ustedes también tienen que estar preparados, porque el Hijo del Hombre vendrá a la hora que ustedes no esperan.

⁴⁵ Así que, ¿quién es el sirvo fiel, y prudente, a quien su amo le ha dejado encargado de su casa, para servirles la comida en el momento correcto? ⁴⁶ Bendecido es aquel siervo, que cuando su amo llegue lo encuentre haciendo eso. ⁴⁷ Verdaderamente Yo les digo que el amo lo pondrá a cargo de todo lo que posee.

⁴⁸ Pero si un siervo malo dice en su corazón: 'Mi amo se ha retrasado,' ⁴⁹ y empieza a golpear a sus compañeros y come y bebe con borrachos, ⁵⁰ el amo de este sirviente llegará en un día que el siervo no espera, y a una hora que él no sabe. ⁵¹ Su amo lo castigará severamente y su destino, el mismo que el de los hipócritas, donde habrá llanto y crujir de dientes.

Capítulo 25

¹ Entonces el reino de los cielos es como diez vírgenes que tomaron sus lámparas y fueron a encontrarse con el novio. ² Cinco de ellas fueron necias y cinco fueron sabias. ³ Pero cuando las vírgenes necias tomaron sus lámparas, no tomaron ningún aceite con ellas. ⁴ Pero las vírgenes sabias, tomaron frascos de aceite juntamente con sus lámparas.

⁵ Mientras el novio estuvo retrasado, a todas ellas les dio sueño y se durmieron. ⁶ Pero a medianoche hubo un clamor: '¡Miren, el novio! Salgan a encontrarse con él.'

⁷ Entonces todas las vírgenes se levantaron y arreglaron sus lámparas. ⁸ Las necias les dijeron a las sabias: 'Dennos algo de su aceite porque a nuestras lámparas se les está acabando.' ⁹ Pero las sabias contestaron diciendo: 'No, no sea que no haya suficiente para nosotras y ustedes, vayan a los que venden y compren algo para ustedes mismas.'

¹⁰ Mientras ellas se fueron a comprar, el novio vino, y aquellas quienes estaban preparadas se fueron con él para la fiesta de matrimonio, y la puerta se cerró. ¹¹ Luego, las otras vírgenes también vinieron y dijeron: 'Maestro, maestro, ábrenos.' ¹² Pero Él contestó: Ciertamente les digo, yo no las conozco. ¹³ Velen pues, porque ustedes no conocen el día ni la hora.

¹⁴ Es como un hombre que estaba a punto de ir a otro país. Él llamó a sus sirvientes y les entregó sus riquezas. ¹⁵ A uno de ellos le entregó cinco talentos, a otro le entregó dos, y a otro le entregó un talento. Cada uno recibió una cantidad de acuerdo a su capacidad, y el hombre se fue a su viaje. ¹⁶ Inmediatamente, el que recibió los cinco talentos fue y los invirtió y produjo otros cinco talentos.

¹⁷ Igualmente el que recibió dos talentos hizo otros dos. ¹⁸ Pero el sirviente que recibió un talento fue y cavó un hoyo en la tierra, y escondió el dinero de su señor.

¹⁹ Ahora después de un largo tiempo el señor de esos sirvientes regresó y ajustó cuentas con ellos. ²⁰ El sirviente que había recibido cinco talentos vino y trajo otros cinco talentos, él dijo: 'Señor, tú me entregaste cinco talentos. Mira, Yo hice cinco talentos más.' ²¹ Su señor le dijo: "¡Bien hecho, buen y fiel sirviente! Tú has sido fiel sobre pocas cosas. Yo te pondré a ti a cargo sobre muchas cosas. Entra en el gozo de tu señor.'

²² El sirviente que recibió dos talentos vino y dijo: 'Señor, tú me entregaste dos talentos. Mira, yo hice dos talentos más.' ²³ Su señor le contestó: '¡Bien hecho, buen y fiel sirviente! Tú has sido fiel sobre pocas cosas. Yo te pondré a cargo de muchas cosas. Entra en el gozo de tu señor.'

²⁴ Entonces el sirviente que recibió un talento vino y dijo: 'Señor, yo sé que tú eres un hombre estricto. Tú siegas donde no sembraste, y cosechas donde no esparciste.' ²⁵ Yo tuve miedo, así que fui y escondí tu talento en la tierra. Mira, tienes aquí lo que te pertenece.'

²⁶ Pero su señor le contestó diciendo: 'Tú malvado y vago sirviente, tú sabías que yo siego donde no sembré y cosecho donde no esparcí.' ²⁷ Entonces tú debiste darle mi dinero a los banqueros, y a mi regreso yo hubiera recibido mi dinero con intereses.

²⁸ Por tanto quítenle el talento y entréguenlo al siervo que tiene diez talentos. ²⁹ Porque a todo el que posee, más se le entregará -aún más abundantemente. Pero aquellos quienes no poseen nada, aún, lo que poseen les será quitado. ³⁰ Al sirviente inútil échelo a las tinieblas de afuera, donde será el lloro y rechinar de dientes.'

³¹ Cuando el Hijo del Hombre venga en su gloria y todos los ángeles con Él, entonces Él se sentará en su trono glorioso. ³² Delante de Él estarán reunidas todas las naciones, y Él separará la gente el uno del otro, como un pastor separa sus ovejas de las cabras. ³³ Él pondrá las ovejas a Su mano derecha, pero las cabras a Su izquierda.

³⁴ Entonces el Rey dirá a los que están a Su mano derecha: 'Vengan, ustedes quienes han sido bendecidos por Mi Padre, hereden el reino preparado para ustedes desde la fundación del mundo. ³⁵ Porque tuve hambre y ustedes me dieron de comer; tuve sed y ustedes me dieron de beber; fui un extraño y ustedes me acogieron; ³⁶ Estuve desnudo, y ustedes Me vistieron; estuve enfermo y ustedes me cuidaron; estuve en prisión y me visitaron.

³⁷ Entonces los justos responderán y dirán: 'Señor, ¿cuándo Te vimos hambriento y Te alimentamos? ¿O sediento y Te dimos de beber? ³⁸ Y ¿cuándo Te vimos como a un extraño, y Te acogimos? ¿O desnudo y Te vestimos? ³⁹ ¿Y cuándo Te vimos enfermo, o en prisión, y te visitamos? ⁴⁰ Y el Rey contestará diciéndoles: Ciertamente Yo les digo, lo que hicieron por el más pequeño de mis hermanos aquí, a Mí lo hicieron.'

⁴¹ Entonces Él dirá a los que están a su mano izquierda: 'Apártense de Mí, ustedes malditos, al fuego eterno que ha sido preparado para el diablo y sus ángeles, ⁴² porque tuve hambre pero ustedes no me alimentaron; Yo tuve sed pero no me dieron de beber, ⁴³ fui extraño pero ustedes no me acogieron; estuve desnudo pero no Me vistieron; enfermo y en prisión y no cuidaron de Mí.'

⁴⁴ Entonces ellos también responderán y dirán: Señor, ¿cuándo Te vimos hambriento, o sediento, o como extraño, o desnudo, o enfermo, o en prisión, y no Te servimos?' ⁴⁵ Entonces Él les contestará y dirá: 'Ciertamente les digo, lo que no hicieron por uno de estos pequeños, no lo hicieron por Mí.' ⁴⁶ Estos irán al castigo eterno, pero los justos a la vida eterna."

Capítulo 26

¹ Sucedió que cuando Jesús había terminado de hablar todas estas palabras, Le dijo a Sus discípulos: ² "Ustedes saben que luego de dos días llegará la Pascua, y el Hijo del Hombre será entregado para ser crucificado."

³ Entonces los principales sacerdotes y los ancianos de la gente estaban reunidos en el palacio del sumo sacerdote, llamado Caifás. ⁴ Ellos conspiraban cómo arrestar a Jesús sigilosamente y matarle. ⁵ Porque ellos decían: "No durante la fiesta para que no se levante un disturbio entre la gente."

⁶ Ahora, mientras Jesús estaba en Betania en la casa de Simón el leproso, reclinado sobre la mesa, ⁷ se le acercó una mujer con un frasco de alabastro con un perfume muy costoso y se lo derramó en Su cabeza. ⁸ Pero cuando Sus discípulos lo vieron, se enojaron y dijeron: "¿Cuál es la razón de este desperdicio? ⁹ Se pudo haber vendido por mucho dinero y dado a los pobres."

¹⁰ Pero Jesús, sabiendo esto, les dijo: "¿Por qué molestan a esta mujer? Ella ha hecho algo hermoso por Mí. ¹¹ Siempre tendrán a los pobres entre ustedes, pero no siempre me tendrán a Mí.

¹² Porque cuando ella derramó este ungüento en mi cuerpo, ella lo hizo para mi entierro. ¹³ En verdad les digo, dondequiera que sea predicado este evangelio en todo el mundo, se hará memoria de esta mujer al hablar de lo que ha hecho."

¹⁴ Entonces uno de los doce, llamado Judas Iscariote, fue a los sacerdotes principales ¹⁵ y dijo: "¿Qué están dispuestos a darme por entregárselo?" Ellos le pagaron treinta piezas de plata por Él. ¹⁶ Desde ese momento, él buscó la oportunidad para entregárselo.

¹⁷ Ahora, en el primer día del pan sin levadura los discípulos vinieron a Jesús y dijeron: "¿Dónde quieres que preparemos la cena de la Pascua?" ¹⁸ Él les dijo: "Vayan a la ciudad a cierto hombre y díganle: 'El Maestro dice: 'Mi hora está cercana. Celebraré la Pascua en tú casa con Mis discípulos.''" ¹⁹ Los discípulos hicieron como Jesús les dijo, y le prepararon la cena de la Pascua.

²⁰ Al anochecer, Él se sentó a comer con los doce discípulos. ²¹ Mientras comían Les dijo: "En verdad les digo que uno de ustedes me traicionará." ²² Ellos se entristecieron muchísimo y cada uno comenzó a preguntarle: "Seguramente yo no, ¿Señor?"

²³ Él respondió: "El que mete la mano en el plato conmigo es el que Me traicionará. ²⁴ El Hijo del Hombre se irá, tal como está escrito acerca de Él; pero ¡ay de ese hombre por el cual el Hijo del Hombre es traicionado! Sería mejor para ese hombre si no hubiese nacido." ²⁵ Judas, quien lo iba a traicionar dijo: "¿Seré yo, Rabí?" Él le dijo: "Tú mismo lo has dicho."

²⁶ Mientras comían, Jesús tomó pan, lo bendijo y lo partió. Se lo dio a los discípulos y dijo: "Tomen y coman. Este es Mi cuerpo."

²⁷ Él tomó una copa y dio gracias, y se la dio y dijo: "Bébanlo, todos ustedes. ²⁸ Porque ésta es Mi sangre del pacto que es derramada por muchos para el perdón de los pecados. ²⁹ Pero Yo les digo, no beberé de nuevo de este fruto de la vid hasta el día cuando Lo beba nuevo con ustedes en el reino de Mi Padre."

³⁰ Cuando hubieron cantado un himno, se fueron al Monte de los Olivos. ³¹ Entonces Jesús les dijo: "Todos ustedes se apartarán esta noche por causa Mía, porque está escrito: 'GOLPEARÉ AL PASTOR Y LAS OVEJAS DEL REBAÑO SERÁN DISPERSADAS.' ³² Pero, después de resucitar, iré delante de ustedes a Galilea."

³³ Entonces Pedro le dijo: "Aunque todos se aparten por causa de Ti, yo nunca me apartaré." ³⁴ Jesús le dijo: "En verdad te digo, que esta misma noche, antes de que el gallo cante, me negarás tres veces." ³⁵ Pedro Le dijo: "Aún si debo morir contigo, no te negaré." Y todos los otros discípulos dijeron lo mismo.

³⁶ Entonces Jesús fue con ellos a un lugar llamado Getsemaní y dijo a Sus discípulos: "Siéntense aquí mientras que voy allá y oro." ³⁷ Llevó a Pedro y los dos hijos de Zebedeo con Él y comenzó a entristecerse y angustiarse. ³⁸ Luego les dijo: "Mi alma está profundamente entristecida, aún hasta la muerte. Permanezcan aquí y vigilen conmigo."

³⁹ Se adelantó un poco más y postrándose de cara oró y dijo: "Padre Mío, si es posible, que pase esta copa de Mí; sin embargo, no se haga lo que Yo deseo, sino lo que Tú deseas." ⁴⁰ Vino a los discípulos y los halló durmiendo, y le dijo a Pedro: "¿Qué, no pudieron vigilar conmigo por una hora? ⁴¹ Vigilen y oren para que no entren en tentación. El espíritu en efecto está dispuesto, pero la carne es débil."

⁴² Él se alejó por segunda vez y oró; dijo: "Padre, si esto no puede pasar sin que Yo beba esta copa, que sea hecha Tu voluntad." ⁴³ Él volvió de nuevo y los encontró durmiendo, porque sus ojos estaban pesados. ⁴⁴ Entonces se fue y los dejó nuevamente; oró una tercera vez y dijo las mismas palabras.

⁴⁵ Entonces Jesús vino a los discípulos y les dijo: "¿Todavía están durmiendo y descansando? Miren, la hora está por llegar y el Hijo del Hombre está siendo traicionado en manos de los pecadores. ⁴⁶ Levántense y vámonos. Miren, el que Me traiciona está cerca."

⁴⁷ Mientras aún estaba hablando, Judas llegó, uno de los doce. Una gran multitud de los sacerdotes principales y ancianos del pueblo vino con él. Vinieron con espadas y palos. ⁴⁸ Ahora el hombre que iba a traicionar a Jesús les había dado una señal, diciendo: "Al que yo bese, Él es. Deténganlo."

⁴⁹ Inmediatamente vino a Jesús y dijo: "¡Saludos, Rabí!" Y Lo besó. ⁵⁰ Jesús le dijo: "Amigo, haz lo que has venido a hacer." Entonces ellos vinieron, le echaron mano y lo agarraron.

⁵¹ En eso, uno de los que estaba con Jesús extendió la mano, sacó su espada y golpeó al sirviente del sumo sacerdote y le cortó la oreja. ⁵² Entonces Jesús le dijo: "Guarda tu espada en su lugar, porque todos aquellos que toman la espada morirán por la espada. ⁵³ ¿Crees que Yo no podría clamar a Mi Padre, y Él me mandaría más de doce legiones de ángeles? ⁵⁴ Pero, ¿cómo entonces se cumplirían las escrituras, siendo que esto debe suceder?"

⁵⁵ En ese momento Jesús dijo a la multitud: "¿Han salido con espadas y palos para prenderme como si fuera un ladrón? Me senté a diario en el templo enseñando, y no me arrestaron. ⁵⁶ Pero todo esto ha sucedido para que los escritos de los profetas puedan ser cumplidos." Luego, todos los discípulos lo dejaron y huyeron.

⁵⁷ Los que prendieron a Jesús Lo llevaron a Caifás el sumo sacerdote, donde los escribas y ancianos se habían reunido. ⁵⁸ Pero Pedro Lo siguió a distancia al patio del sumo sacerdote. Entró y se sentó con los guardias para ver cuál era el veredicto.

⁵⁹ Ahora los principales sacerdotes y todo el Concilio estaban buscando falso testimonio en contra de Jesús, para que Le pudieran condenar a muerte. ⁶⁰ Pero no encontraron ninguno, aunque muchos falsos testigos se presentaron. Luego vinieron dos ⁶¹ y dijeron: "Este Hombre dijo: 'Puedo destruir el templo de Dios y reconstruirlo en tres días.'"

⁶² El sumo sacerdote se levantó y Le dijo: "¿No tienes alguna respuesta? ¿Qué es lo que están testificando en contra Tuya?" ⁶³ Pero Jesús guardó silencio. El sumo sacerdote Le dijo: "Te ordeno por el Dios Viviente, dinos si eres el Cristo, el Hijo de Dios." ⁶⁴ Jesús le respondió: "Tú mismo lo has dicho; pero te digo que de aquí en adelante verás al Hijo del Hombre sentado a la diestra del Padre, y viniendo en las nubes del cielo."

⁶⁵ Entonces el sumo sacerdote rasgó sus ropas y dijo: "Él ha hablado blasfemia. ¿Por qué todavía necesitamos testigos? Miren, ahora han escuchado la blasfemia. ⁶⁶ ¿Qué piensan?" Ellos respondieron y dijeron: "Él es digno de muerte."

⁶⁷ Entonces lo escupieron en Su cara y Lo golpearon, y Lo abofetearon, ⁶⁸ y le decían: "Profetízanos, Tú Cristo. ¿Quién Te ha golpeado?"

⁶⁹ Pedro estaba sentado afuera en el patio, y una sirvienta vino a él y dijo: "Tú también estabas con Jesús de Galilea." ⁷⁰ Pero él lo negó delante de todos, diciendo: "No sé de qué me estás hablando."

⁷¹ Cuando él salió a la puerta de entrada, otra sirvienta lo vio y les dijo a los que estaban allí: "Este hombre también estaba con Jesús de Nazaret." ⁷² Y de nuevo él lo negó con un juramento: "No conozco al hombre."

⁷³ Después de un rato, los que estaban parados cerca vinieron y le dijeron a Pedro: "Seguramente tú también eres uno de ellos, porque tu acento te delata." ⁷⁴ Entonces, él empezó a maldecir y a decir groserías: "Yo no conozco al hombre," e inmediatamente un gallo cantó. ⁷⁵ Pedro recordó las palabras que Jesús había dicho: "Antes de que el gallo cante me habrás negado tres veces." Entonces salió y lloró amargamente.

Capítulo 27

¹ Cuando llegó la mañana, todos los jefes de los sacerdotes y los ancianos del pueblo conspiraron contra Jesús para darle muerte. ² Ellos lo ataron, lo llevaron y lo entregaron a Pilato el gobernador.

³ Entonces cuando Judas, quien lo había traicionado, vio que Jesús fue condenado, se arrepintió y devolvió las treinta monedas de plata a los jefes de los sacerdotes y los ancianos, ⁴ y dijo: "Yo he pecado al traicionar sangre inocente." Pero ellos dijeron: "¿Qué es eso para nosotros? Es asunto tuyo." ⁵ Entonces él tiró las piezas de plata en el templo, salió fuera y se ahorcó.

⁶ Los jefes de los sacerdotes tomaron las piezas de plata y dijeron: "No es legal poner esto en el tesoro, porque es precio de sangre." ⁷ Ellos discutieron el asunto juntos y con el dinero compraron el Campo del Alfarero para enterrar extranjeros en él. ⁸ Por esta razón ese campo se le conoce como: "Campo de Sangre" hasta hoy.

⁹ Entonces lo que fue dicho por el profeta Jeremías se cumplió, diciendo: "ELLOS TOMARON LAS TREINTA MONEDAS DE PLATA, EL PRECIO FIJADO SOBRE ÉL POR LOS ISRAELITAS ¹⁰ Y LO ENTREGARON PARA EL CAMPO DEL ALFARERO, COMO EL SEÑOR ME HABÍA ORDENADO."

¹¹ Ahora Jesús estaba frente al gobernador y el gobernador le preguntó: "¿Eres Tú el Rey de los Judíos?" Jesús le respondió: "Tú lo dices." ¹² Pero cuando Él fue acusado por los jefes de los sacerdotes y los ancianos, no respondió nada. ¹³ Entonces Pilato le dijo: "¿No escuchas todos los cargos en tu contra?" ¹⁴ Pero Él no contestó ni una sola palabra, así que el gobernador estaba grandemente asombrado.

¹⁵ En la fiesta era costumbre del gobernador liberar a un prisionero escogido por la multitud. ¹⁶ En ese tiempo ellos tenían a un prisionero muy conocido llamado Barrabás.

¹⁷ Así que cuando ellos se reunieron, Pilato les dijo: "¿A quién quieren que yo libere? ¿A Barrabás o a Jesús, llamado el Cristo?" Porque él sabía que ellos lo habían entregado por envidia. ¹⁹ Mientras él estaba sentado en la silla del juicio, su esposa le envió un mensaje diciendo: "No tengas nada que ver con ese hombre inocente; porque hoy he sufrido mucho en un sueño por causa de Él."

²⁰ Ahora los jefes sacerdotes y los ancianos persuadieron a la multitud a pedir a Barrabás y que asesinaran a Jesús. ²¹ El gobernador les preguntó: "¿A quién de los dos quieren que les libere?" Ellos dijeron: "A Barrabás." ²² Pilato les dijo: "¿Qué debería yo hacer con Jesús llamado el Cristo?" Todos ellos contestaron: "Crucifícalo."

²³ Y él dijo: "¿Por qué, qué crimen ha cometido? Pero ellos gritaron aún más fuerte: "Crucifícalo". ²⁴ Así que cuando Pilato vio que no podría hacer nada, y que en su lugar estaba comenzando un motín, tomó agua, lavó sus manos frente a la multitud y dijo: "Yo soy inocente de la sangre de este Hombre inocente; alla ustedes."

²⁵ Todas las personas dijeron: "Que Su sangre sea sobre nosotros y nuestros hijos." ²⁶ Entonces él liberó a Barrabás, azotó a Jesús y se los entregó para ser crucificado.

²⁷ Entonces los soldados del gobernador llevaron a Jesús al Pretorio y reunieron a toda la compañía de soldados. ²⁸ Ellos Lo desnudaron y pusieron un manto púrpura sobre Él. ²⁹ Entonces hicieron una corona de espinas, la pusieron sobre Su cabeza, y colocaron en Su mano derecha un bastón, se arrodillaron frente a Él y se burlaron de Él diciendo: "¡Viva, Rey de los Judíos!"

³⁰ Lo escupieron tomaron el bastón y le golpearon en la cabeza. ³¹ Después de haberse burlado de Él, le quitaron el manto, le pusieron Sus propias vestiduras y lo llevaron para crucificarle.

³² Cuando salieron, encontraron a un hombre de Cirene llamado Simón, a quien forzaron a ir con ellos para que cargara la cruz. ³³ Ellos llegaron a un lugar llamado Gólgota, que significa: "El Lugar de la Calavera." ³⁴ Le dieron a beber vino mezclado con hiel. Pero cuando Él lo probó, no lo bebió.

³⁵ Cuando lo habían crucificado, se repartieron Sus vestiduras echando suertes; ³⁶ se sentaron y lo vigilaron. ³⁷ Sobre Su cabeza colocaron la acusación en Su contra la cual leía: "ÉSTE ES JESÚS, EL REY DE LOS JUDÍOS."

³⁸ Dos ladrones fueron crucificados con Él, uno a Su derecha y uno a Su izquierda. ³⁹ Los que pasaban Lo insultaban, moviendo sus cabezas ⁴⁰ y diciendo: "Tú que destruirías el templo y lo reconstruirías en tres días, sálvate a Ti mismo. Si eres el Hijo de Dios, baja de esa cruz."

⁴¹ De la misma manera los principales sacerdotes se burlaban de Él, junto con los escribas y los ancianos, y decían:

⁴² "Él salvó a otros, pero no puede salvarse a Sí mismo. Él es el Rey de Israel; dejen que baje de la cruz y entonces crearemos en Él.

⁴³ Él confía en Dios. Que Dios Lo rescate ahora si quiere, porque Él dijo: 'Yo soy el Hijo de Dios.'" ⁴⁴ Y los ladrones que fueron crucificados con Él, también Le dijeron los mismos insultos.

⁴⁵ Desde la hora sexta vino oscuridad sobre toda la tierra hasta la hora novena. ⁴⁶ Cerca de la hora novena, Jesús clamó en voz alta y dijo: "ELI, ELI, ¿LAMA SABACTANI?" lo que significa: "DIOS MÍO, DIOS MÍO, ¿PORQUÉ ME HAS

ABANDONADO?" ⁴⁷ Cuando algunos de los que estaban allí de pie lo escucharon, dijeron: "Él está llamando a Elías."

⁴⁸ Inmediatamente uno de ellos corrió y tomó una esponja, la empapó con vino amargo y poniéndola en una caña, le dio a beber. ⁴⁹ El resto de ellos dijeron: "Déjenlo solo; vamos a ver si Elías viene a salvarle." ⁵⁰ Entonces Jesús clamó otra vez en voz alta y entregó Su espíritu.

⁵¹ Entonces, la cortina del templo se rasgó en dos desde arriba hacia abajo. La tierra tembló y las rocas se partieron. ⁵² Los sepulcros fueron abiertos, y los cuerpos de muchos santos que habían muerto resucitaron. ⁵³ Ellos salieron de los sepulcros y después de la resurrección de Jesús, entraron a la santa ciudad y aparecieron a muchos.

⁵⁴ Ahora cuando el centurión y aquellos que vigilaban a Jesús vieron el terremoto y las cosas que habían ocurrido, ellos tuvieron mucho miedo y dijeron: "Verdaderamente Éste era el Hijo de Dios". ⁵⁵ Muchas mujeres que habían seguido a Jesús desde Galilea para cuidarle, estaban allí mirando de lejos. ⁵⁶ Entre ellas se encontraba María Magdalena, María la madre de Jacobo y José, y la madre de los hijos de Zebedeo.

⁵⁷ Al anochecer, vino un hombre rico de Arimatea, llamado José, quien era también discípulo de Jesús. ⁵⁸ Él se acercó a Pilato y le pidió el cuerpo de Jesús. Entonces Pilato ordenó que le entregaran el cuerpo.

⁵⁹ José tomó el cuerpo, lo envolvió en telas de lino limpias ⁶⁰ y lo acostó en su propio sepulcro, que era nuevo y que él la había cortado en la roca. Entonces rodó una piedra grande a la entrada del sepulcro y se marchó. ⁶¹ María Magdalena y la otra María estaban allí sentadas frente al sepulcro.

⁶² Al día siguiente, que fue el día después de la Preparación, los jefes sacerdotes y los Fariseos se reunieron con Pilato. ⁶³ Ellos le dijeron: "Señor, nosotros recordamos que cuando ese engañador estaba vivo, Él dijo: 'Después de tres días resucitaré.' ⁶⁴ Por lo tanto ordene que la tumba sea asegurada hasta el tercer día; de otra manera Sus discípulos podrían llegar a robarlo y decirle a las personas: 'Él ha resucitado de la muerte' y el último engaño será peor que el primero."

⁶⁵ Pilato les dijo: "Lleven una guardia. Vayan y asegúrenlo lo mejor que puedan". ⁶⁶ Así que ellos fueron y aseguraron la tumba, sellando la piedra y colocando una guardia.

Capítulo 28

¹ Ya tarde, durante el día de reposo, cuando estaba empezando el amanecer del primer día de la semana, María Magdalena y la otra María vinieron a ver el sepulcro. ² He aquí, hubo un gran terremoto, porque un Ángel del Señor descendió desde el cielo; vino y movió la piedra, y se sentó sobre ella.

³ Su apariencia era como relámpago, y su vestido blanco como la nieve. ⁴ Los guardias temblaban de miedo y se quedaron como muertos.

⁵ El ángel se dirigió a las mujeres y les dijo: "No tengan miedo, porque yo se que ustedes buscan a Jesús, quien ha sido crucificado. ⁶ Él no está aquí, sino que ha resucitado, justo como Él dijo. Vengan a ver el lugar donde el Señor fue puesto. ⁷ Vayan rápido y díganle a sus discípulos: 'Él ha resucitado de entre los muertos. Va delante de ustedes a Galilea. Allí ustedes lo verán. 'He aquí, yo se los he dicho."

⁸ Rápidamente las mujeres dejaron el sepulcro con miedo y gran gozo, y corrieron a decirle a sus discípulos. ⁹ De repente, Jesús las encontró y dijo: "Saludos." Las mujeres se acercaron, abrazaron sus pies, y le adoraron. ¹⁰ Entonces Jesús les dijo: "No tengan miedo. Vayan y díganle a Mis hermanos que salgan para Galilea; allí Me verán."

¹¹ Mientras las mujeres se iban, he aquí, algunos de los guardias fueron a la ciudad y le dijeron a los principales sacerdotes todas las cosas que habían ocurrido. ¹² Cuando los sacerdotes se reunieron con los ancianos y discutieron lo que había acontecido, ellos le dieron una gran cantidad de dinero a los soldados ¹³ y le dijeron: "Díganle a otros, 'los discípulos de Jesús vinieron durante la noche y se robaron su cuerpo mientras dormíamos.'"

¹⁴ Si este reporte llega al gobernador, nosotros lo convenceremos y le evitaremos dificultades a ustedes." ¹⁵ Entonces los soldados tomaron el dinero e hicieron como le habían instruido. Este reporte se divulgó extensamente entre los judíos y continúa hasta hoy.

¹⁶ Los once discípulos fueron a Galilea, al monte que Jesús les había indicado. ¹⁷ Cuando ellos lo vieron, lo adoraron, pero algunos dudaron.

¹⁸ Jesús vino a ellos y les dijo: "Toda autoridad me ha sido dada en el cielo y en la tierra. ¹⁹ Vayan entonces, y hagan discípulos de todas las naciones. Bautizándolos en el nombre del Padre, del Hijo, y del Espíritu Santo.

²⁰ Enséñenles a obedecer todo lo que Yo les He ordenado. Y vean, Yo estoy con ustedes todos los días, hasta el fin del mundo."

Mark

Chapter 1

¹ Este es el comienzo del evangelio de Jesucristo, el Hijo de Dios. ² Como está escrito en Isaías el profeta: "MIREN, YO ESTOY ENVIANDO MI MENSAJERO DELANTE DE TI, EL QUE TE PREPARARÁ TU CAMINO. ³ LA VOZ DEL QUE LLAMA EN EL DESIERTO: 'PREPARAD EL CAMINO DEL SEÑOR, HAZ SUS CAMINOS RECTOS'"

⁴ Juan vino, bautizando en el desierto y predicando un bautismo de arrepentimiento para el perdón de pecados. ⁵ Toda la nación de Judea y toda la gente de Jerusalén salían hacia él. Ellos eran bautizados por él en el río Jordán, al estos confesar sus pecados. ⁶ Juan vestía un abrigo de pelo de camellos, un cinturón de cuero en su cintura y él comía saltamontes y miel silvestre.

⁷ Él predicaba y decía: "Alguien viene después de mí, quien es más poderoso que yo, y yo no soy digno ni de tan siquiera bajarme a desatar las tirillas de Sus sandalias. ⁸ Yo les bauticé a ustedes con agua, pero Él les bautizará con el Espíritu Santo".

⁹ Aconteció en esos días que Jesús vino de Nazaret en Galilea, y Él fue bautizado por Juan en el río Jordán. ¹⁰ Al Jesús salir de las aguas, Él vio los cielos abrirse y el Espíritu descendía sobre Él como una paloma. ¹¹ Y una voz salía de los cielos: "Tú eres mi Hijo amado. Yo estoy muy complacido contigo."

¹² Entonces el Espíritu inmediatamente lo impulsó a salir al desierto. ¹³ Él estuvo en el desierto cuarenta días, siendo tentado por Satanás. El estaba con los animales salvajes y los ángeles le servían.

¹⁴ Luego que Juan fue arrestado, Jesús vino a Galilea y proclamando el evangelio de Dios, ¹⁵ y diciendo: "El tiempo se ha cumplido y el reino de Dios está cerca. Arrepiéntanse y crean en el evangelio."

¹⁶ Y al pasar junto al mar de Galilea, Él vio a Simón y Andrés, el hermano de Simón, tirando una red al mar, porque ellos eran pescadores.

¹⁷ Jesús les dijo: "Vengan y síganme y Yo los haré a ustedes pescadores de hombres." ¹⁸ Inmediatamente ellos dejaron sus redes y fueron tras de Él.

¹⁹ Mientras Jesús caminaba un poco más lejos, Él vio a Jacobo (Santiago), hijo de Zebedeo, y a Juan, su hermano; ellos estaban en el bote remendando las redes. ²⁰ Él inmediatamente los llamó; ellos dejaron a su padre Zebedeo en el bote con los trabajadores y ellos Lo siguieron.

²¹ Y ellos entrando a Capernaúm, y, en el Sábado, Jesús entró a la sinagoga y enseñó. ²² Ellos estaban sorprendidos de su enseñanza, pues Él les enseñaba como uno que tiene autoridad y no como los escribas.

²³ Justo allí estaba en la sinagoga un hombre que tenía un espíritu inmundo, y gritaba: ²⁴ "¿Qué nosotros tenemos que hacer contigo, Jesús de Nazaret? ¿Has venido a destruirnos? Yo sé quien tú eres. ¡Tú eres Él Santo de Dios!" ²⁵ Jesús reprendió al demonio y le dijo: "¡Cállate y sal de él!" ²⁶ Y el espíritu inmundo lo tiró al suelo, y salió de él gritando en voz alta.

²⁷ Toda la gente estaba maravillada, así que ellos se preguntaban unos a otros: "¿Qué es esto? ¡Una nueva enseñanza con autoridad! Él ordena aún a los espíritus inmundos y ellos Le obedecen." ²⁸ Inmediatamente las noticias acerca de Él salieron por todos los lugares, a toda la región de Galilea.

²⁹ Y después que ellos salieron de la sinagoga, fueron a casa de Simón y Andrés, con Jacobo y Juan. ³⁰ Ahora la suegra de Simón estaba acostada enferma con fiebre e inmediatamente ellos le dijeron a Jesús sobre ella. ³¹ Así que Él vino, la tomó de la mano y la levantó; la fiebre se le fue y ella empezó a servirles.

³² Esa noche, después que se puso el sol, ellos Le trajeron todos los que estaban enfermos o poseídos por demonios. ³³ La ciudad completa se reunió a la puerta. ³⁴ Él sanó muchos que estaban enfermos con varias enfermedades y echó fuera muchos demonios, pero Él no dejaba a los demonios hablar porque ellos lo conocían.

³⁵ Él se levantó bien temprano, mientras aún estaba oscuro; salió y fue a un lugar solitario y allí oró. ³⁶ Simón y los que estaban con él, lo buscaban. ³⁷ Ellos Lo encontraron y Le dijeron: "Todos Te están buscando."

³⁸ Él dijo: "Vayamos a otra parte, hacia los pueblos vecinos, para que Yo pueda predicar allí también. Por eso Yo vine aquí." ³⁹ Él fue por toda Galilea, predicó en sus sinagogas y expulsaba demonios.

⁴⁰ Un leproso vino a Él; y le rogaba a Él mientras se arrodillaba, y le dijo: "Si estás dispuesto, Tú me puedes limpiar." ⁴¹ Movidado con compasión, Jesús extendió Su mano y lo tocó, diciéndole: "Yo estoy dispuesto. Sé limpio." ⁴² Inmediatamente la lepra lo dejó y él fue hecho limpio.

⁴³ Jesús estrictamente le advirtió y lo mandó a irse inmediatamente, ⁴⁴ y le dijo: "Asegúrate no decir nada a nadie, pero ve, muéstrate al sacerdote y ofrece por tu limpieza las cosas que Moisés ordenó, como testimonio a ellos."

⁴⁵ Pero él salió afuera y comenzó a decirle a todos, regó la palabra tanto que Jesús no pudo ir libremente a ningún pueblo. Así que Él tuvo que quedarse en lugares solitarios y la gente venía a Él de todas partes.

Chapter 2

¹ Cuando Él regresó a Capernaúm luego de unos días, la gente ahí escuchó que Él estaba en la casa. ² Así que muchos se reunieron, tantos que no había espacio, ni aún junto a la puerta, y Jesús les habló la palabra.

³ Entonces algunos hombres vinieron a Él y trajeron a un hombre paralítico; cuatro personas lo cargaban. ⁴ Cuando ellos no pudieron llegar cerca de Él por la multitud, ellos removieron el techo de encima de donde Él estaba parado. Y cuando ellos cavaron un agujero en el, ellos bajaron la cama en la que el hombre paralítico descansaba.

⁵ Viendo su fe, Jesús dijo al hombre paralítico: "Hijo, tus pecados son perdonados." ⁶ Pero había algunos de los escribas que estaban sentados allí pensaban en sus corazones: ⁷ "¿Cómo puede este hombre hablar de esta manera? ¡Él blasfema! ¿Quién puede perdonar pecados sino solo Dios?"

⁸ E inmediatamente Jesús, conoció en Su espíritu lo que ellos estaban pensando dentro de sí mismos. Él les dijo: "¿Por qué están pensando esto en sus corazones?" ⁹ ¿Qué es más fácil, decir al hombre paralítico, 'Tus pecados son perdonados, o decir: Levántate, toma tu cama, y camina?'

¹⁰ Pero para que ustedes sepan que el Hijo del Hombre tiene autoridad en la tierra para perdonar pecados", Él dijo al paralítico: ¹¹ "Yo te digo a ti: levántate, toma tu lecho, y vete a tu casa." ¹² Él se levantó e inmediatamente tomó su lecho, y salió de la casa frente a todos, así que ellos estaban asombrados y le dieron gloria a Dios, y dijeron: "Nosotros nunca vimos algo así."

¹³ Él salió nuevamente hacia el lago, y toda la multitud vino a Él, y Él les enseñaba. ¹⁴ Mientras Él pasaba, Él vió a Leví, hijo de Alfeo, sentado en el lugar donde se colectaban los impuestos y le dijo: "Sígueme." Él se levantó y Lo siguió.

¹⁵ Y cuando Jesús estaba comiendo en la casa de Leví, muchos recaudadores de impuestos y gente pecadora estaban comiendo con Jesús y Sus discípulos, pues había muchos y ellos Lo seguían. ¹⁶ Cuando los escribas, quienes eran Fariseos, vieron que Jesús estaba comiendo con gente pecadora y recaudadores de impuestos, ellos dijeron a Sus discípulos: "¿Por qué Él come con los recaudadores de impuestos y gente pecadora?"

¹⁷ Cuando Jesús escuchó esto, le dijo a ellos: "Personas que son fuertes de cuerpo no necesitan médico, sólo personas que están enfermas necesitan de uno. Yo no vine para llamar gente justa, sino personas pecadoras."

¹⁸ Los discípulos de Juan y los Fariseos estaban ayunando. Ellos vinieron y le dijeron: "¿Por qué los discípulos de Juan y los discípulos de los Fariseos ayunan, pero Tus discípulos no ayunan?" ¹⁹ Jesús les dijo, "¿Pueden los asistentes de una boda ayunar mientras el novio está todavía con ellos? Mientras tengan al novio con ellos, no pueden ayunar."

²⁰ Pero los días vendrán cuando el novio les será quitado lejos de ellos y en esos días, ellos sí ayunarán. ²¹ Ningún hombre cose una pieza de tela nueva en una vestimenta vieja, de otra manera el remiendo se rasgará de ella, la nueva de la vieja y se hará una rotura peor.

²² Ningún hombre echa vino nuevo dentro de odres viejos. Si lo hace, el vino reventaría las pieles y el vino se perdería, y los odres también. En su lugar, echen el vino nuevo dentro de odres nuevos."

²³ En el día del Sábado, Jesús pasó por algunos campos de granos y Sus discípulos comenzaron a recoger espigas de trigo. ²⁴ Y los Fariseos le dijeron a Él: "Mira, ¿por qué están haciendo algo que es ilícito hacer en el día del Sábado?"

²⁵ Él les dijo: "¿Ustedes nunca han leído lo que hizo David cuando estaba necesitado y hambriento, él y los hombres que estaban con él?" ²⁶ ¿Cómo entró a la casa de Dios cuando Abiatar era el sumo sacerdote y comió el pan de la presencia, el cual es ilícito para cualquier persona comer excepto para los sacerdotes, y él dio una parte a los que estaban con él?"

²⁷ Jesús dijo: "El Sábado fue hecho para la humanidad, no la humanidad para el Sábado. ²⁸ Así que, el Hijo del Hombre es Señor, también del Sábado."

Chapter 3

¹ Y nuevamente Él entró a la sinagoga, y un hombre con la mano seca estaba ahí. ² Algunos Lo observaban atentamente a ver si Él lo sanaba en el Sábado de manera que ellos pudieran acusarlo.

³ Jesús le dijo al hombre de la mano seca: "Levántate y párate aquí en medio de todos". ⁴ Entonces Le dijo a la gente: "¿Es lícito hacer bien en día Sábado o hacer daño; salvar una vida o matar? Pero ellos estaban en silencio.

⁵ Él miró alrededor de ellos con coraje, atribulado ante la dureza de sus corazones, y le dijo al hombre: "Estira tu mano." Él la estiró y Jesús restauró su mano. ⁶ Los Fariseos salieron e inmediatamente comenzaron a conspirar con los Herodianos, contra Él para darle muerte.

⁷ Entonces Jesús se retiró con Sus discípulos al mar. Y una gran multitud de gente le siguieron de Galilea y Judea, ⁸ de Jerusalén, Idumea y más allá del Jordán y alrededor de Tiro y Sidón. La gran multitud escuchó todo lo que Él estaba haciendo y vinieron a Él.

⁹ Y Él pidió a Sus discípulos que tuvieran un bote listo para Él por causa de la multitud, para que no pudiera aplastarlo. ¹⁰ Como él sanó a muchos, todos los que tenían aflicciones se abalanzaban sobre Él; para tocarle.

¹¹ Cada vez que los espíritus inmundos Lo veían, caían ante Él, gritaban, y decían: "Tú eres el hijo de Dios." ¹² Él les ordenó firmemente no darlo a conocer.

¹³ Él subió a la montaña, y llamó a aquéllos a quienes Él quería y ellos vinieron a Él. ¹⁴ Él nombró a los doce (a quienes llamó apóstoles), para que pudiera estar con Él y Él pudiera enviarlos a predicar, ¹⁵ y tener autoridad para echar fuera a los demonios. ¹⁶ El nombró a los doce: Simón a quien le dio el nombre de Pedro;

¹⁷ Jacobo, hijo de Zebedeo, y Juan el hermano de Jacobo, a quienes les dio el nombre de Boanerges, esto es, Hijos del Trueno, ¹⁸ y Andrés, Felipe, Bartolomé, Mateo, Tomás, Santiago, el hijo de Alfeo, Tadeo, Simón el Zelote, ¹⁹ y Judas Iscariote, quien habría de traicionarlo.

²⁰ Entonces Él se fue a Su casa, y la multitud se congregó otra vez tanto que no pudieron ni tan siquiera comer pan. ²¹ Cuando Su familia escuchó sobre esto, ellos salieron a hacerse cargo de Él, pues dijeron: "Él está demente."

²² Los escribas que descendieron de Jerusalén dijeron: "Él está poseído por Belcebú," y, "Por el gobernante de los demonios Él expulsa a los demonios".

²³ Jesús los llamó hacia Él y les dijo en parábolas: ¿Cómo puede Satanás expulsar a Satanás? ²⁴ Si un reino está dividido contra sí mismo, ese reino no prevalecerá. ²⁵ Si una casa está dividida contra sí misma, esa casa no podrá prevalecer.

²⁶ Si Satanás se ha levantado contra sí mismo y está dividido, él no es capaz de prevalecer, sino que ha llegado al fin. ²⁷ Pero nadie podrá entrar a la casa de un hombre fuerte y robarle sus pertenencias sin atar al hombre fuerte primero y entonces él podrá saquear su casa.

²⁸ Ciertamente les digo, todos los pecados de los hijos de los hombres pueden perdonarse, incluso las blasfemias que ustedes dicen; ²⁹ pero el que blasfeme contra el Espíritu Santo nunca tendrá perdón, pues es culpable de un pecado eterno." ³⁰ Jesús dijo esto porque ellos estaban diciendo que, "Él tiene un espíritu inmundo."

³¹ Su madre y Sus hermanos vinieron y permanecieron afuera. Ellos enviaron por Él. ³² Y un grupo se sentó alrededor de Él, y le dijeron: "Tu madre y Tus hermanos están afuera, y ellos te están buscando."

³³ Él les contestó: "¿Quiénes son Mi madre y Mis hermanos?" ³⁴ Él miró alrededor a aquéllos que estaban sentados en un círculo alrededor de Él y dijo: "¡Vean, aquí están Mi madre y Mis hermanos! ³⁵ Pues cualquiera que haga la voluntad de Dios, esa persona es Mi hermano, y hermana, y madre."

Chapter 4

¹ De nuevo Él comenzó a enseñar al lado del lago. Una gran multitud se reunió alrededor de Él, entonces subió a un bote en el mar, y se sentó. Toda la multitud estaba al lado del mar en la costa. ² Él les enseñaba muchas cosas en parábolas, Él dijo a ellos en su enseñanza,

³ "Escuchen, el sembrador salió a sembrar. ⁴ Mientras sembraba, algunas semillas cayeron en el camino, y vinieron las aves y las devoraron. ⁵ Otras semillas cayeron en tierra rocosa, donde ellas no tenían mucho terreno. Inmediatamente ellas brotaron, porque el terreno no era profundo.

⁶ Pero cuando el sol salió, ellas se quemaron porque no tenían raíz, y se secaron. ⁷ Otras semillas cayeron entre las plantas de espinos. Los espinos crecieron y las ahogaron. La semilla no rindió ningún fruto.

⁸ Otras semillas cayeron en tierra buena y produjo grano al brotar y crecer, esas semillas produjeron algunas a treinta, algunas a sesenta y algunas a cien veces lo que fue plantado." ⁹ Él dijo: "Quien tenga oídos para oír, que oiga."

¹⁰ Cuando Jesús estaba solo, aquellos que estaban cerca de Él y con los doce, Le preguntaron acerca de las parábolas. ¹¹ Él les dijo: "A ustedes les es dado el misterio del reino de Dios. Pero a los de afuera todo se les dice en parábolas, ¹² DE MANERA QUE CUANDO ELLOS MIREN, SI ELLOS MIRAN, PERO NO VEN, Y PARA QUE CUANDO ELLOS OIGAN, SI ELLOS OYEN, PERO NO ENTIENDEN, DE OTRA MANERA, ELLOS SE CONVERTIRÍAN Y DIOS LOS PERDONARÍA."

¹³ Él dijo: "¿Ustedes no entienden esta parábola? ¿Cómo entenderán el resto de las parábolas? ¹⁴ El sembrador que siembra su semilla, es aquel que siembra la palabra. ¹⁵ Algunos son los que cayeron junto al camino, donde la palabra fue sembrada, y cuando ellos oyeron, inmediatamente Satanás viene y les quita la palabra que fue sembrada en ellos.

¹⁶ Algunos son los sembrados en terreno pedregoso, quienes, cuando escucharon la palabra, inmediatamente la recibieron con gozo. ¹⁷ Ellos no tienen raíz en ellos mismo, pero resisten por un tiempo; luego, cuando la tribulación o persecución surge por causa de la palabra, ellos tropiezan inmediatamente.

¹⁸ Y otros son los sembrados entre los espinos. Estos oyen la palabra, ¹⁹ pero los afanes del mundo, el engaño de las riquezas, y los deseos por otras cosas, entraron y ahogaron la palabra, y se tornó estéril. ²⁰ Entonces están los que fueron sembrados en buen terreno, ellos son los que oyeron la palabra y la recibieron y produjeron fruto, algunos a treinta, y algunos a sesenta, y algunos a cien veces lo que fue plantado."

²¹ Jesús les dijo: "¿Acaso ustedes traen una lámpara dentro de la casa para ponerla debajo de un cesto o debajo de la cama? Ustedes la traen y la ponen en un candelero. ²² Pues nada está oculto, que no será revelado, ni nada en secreto, que no salga a lo abierto. ²³ Si alguno tiene oído para oír, que oiga."

²⁴ Él les dijo: "Pongan atención a lo que escuchan, pues según la medida que ustedes usen, es la medida que recibirán; y aún tendrán más. ²⁵ Porque al que tiene, a él se le dará más, y al que no tiene, aún lo que tiene se le quitará."

²⁶ Y Él dijo: "El reino de Dios es como un hombre que sembró su semilla en la tierra. ²⁷ Él duerme en la noche y se levanta en el día, y la semilla brota y crece, aunque él no sabe cómo. ²⁸ La tierra produce grano por sí misma, primero la hoja, luego la espiga, luego el grano maduro en la espiga. ²⁹ Y cuando el grano está maduro, inmediatamente él saca la hoz porque la cosecha ha llegado."

³⁰ Él dijo: "¿Con qué podemos comparar el reino de Dios y qué parábola podemos usar para explicarlo? ³¹ Es como una semilla de mostaza, que cuando es sembrada es la más pequeña de todas las semillas sembradas en la tierra.

³² Sin embargo, cuando se siembra, crece y viene a ser más grande que todas las plantas del huerto, y forma grandes ramas, de manera que las aves de los cielos pueden hacer sus nidos bajo su sombra."

³³ Con muchas parábolas como ésta, Él hablaba la palabra a ellos, tantas como ellos podían entender. ³⁴ Pero Él no hablaba a ellos sin una parábola. Pero en privado Él les explicaba todo a sus discípulos.

³⁵ En ese día, cuando la tarde había llegado, Él les dijo: "Vámonos al otro lado." ³⁶ Así que ellos dejaron la multitud, y se llevaron a Jesús con ellos, puesto que Él ya estaba en el barco. Otros barcos estaban también con Él. ³⁷ Allí comenzó una tormenta violenta con viento, y las olas rompían dentro del barco, así que el barco estaba lleno de agua.

³⁸ Jesús estaba en la popa, dormido sobre un almohadón. Ellos lo despertaron diciendo: "¿Maestro, acaso no te importa que estamos a punto de morir?" ³⁹ El despertó, reprendió el viento y dijo al mar: "Permanece en paz." Y los vientos cesaron, y hubo una gran calma.

⁴⁰ Él les dijo: "¿Por qué tienen miedo? ¿Todavía ustedes no tienen fe?" ⁴¹ Ellos estaban llenos de gran temor y se decían entre sí: "¿Quién entonces es Éste, porque incluso los vientos y el mar le obedecen?"

Chapter 5

¹ Ellos vinieron al otro lado del lago, a la región de los Gadarenos. ² E inmediatamente cuando Jesús se bajó del barco, un hombre con un espíritu inmundo vino a Él de las tumbas.

³ El hombre vivía en las tumbas. Ya nadie podía retenerlo, ni siquiera con una cadena. ⁴ Había estado atado muchas veces con cadenas. Él rompía las cadenas, y los grilletes eran destrozados. Nadie tenía la fuerza para dominarlo.

⁵ Cada noche y día en las tumbas y en las montañas, él gritaba y se cortaba a sí mismo con piedras afiladas. ⁶ Cuando él vio a Jesús en la distancia, corrió hacia Él y se arrodilló ante Él.

⁷ Él gritó en voz alta: "¿Qué tengo yo que hacer contigo, Jesús, Hijo del Dios Altísimo? Te ruego por Dios mismo, no me atormentes." ⁸ Porque Jesús le estaba diciendo: "Sal del hombre, espíritu inmundo."

⁹ Él le preguntó: "¿Cuál es tu nombre?" Él le dijo: "Mi nombre es Legión, porque somos muchos." ¹⁰ Él le rogó una y otra vez que no los enviara fuera de la región.

¹¹ Ahora un hato de cerdos estaba allí alimentándose en una colina, ¹² y ellos Le rogaron, diciendo: "Envíanos dentro de los cerdos; déjanos entrar en ellos." ¹³ Él se lo permitió, los espíritus inmundos salieron y entraron en los cerdos, y ellos corrieron colina abajo hacia el mar, y como unos dos mil cerdos se ahogaron en el mar.

¹⁴ Y aquellos que alimentaban los cerdos huyeron y reportaron lo que sucedió en la ciudad y en el campo. Entonces muchas personas salieron a ver lo que había ocurrido. ¹⁵ Vinieron a Jesús, y cuando vieron al hombre que había sido poseído por demonios -quien tenía una Legión- sentado, vestido y en su sano juicio, y tuvieron miedo.

¹⁶ Aquellos que vieron lo que le había ocurrido al hombre que fue poseído por demonios, contaron a los otros lo que le pasó a él y también dijeron acerca de los cerdos. ¹⁷ Ellos comenzaron a rogarle a Jesús que se fuera de su región.

¹⁸ Y cuando Él subía a la barca, el hombre que fue poseído vino a Jesús. El hombre le rogaba que le permitiera ir con Él. ¹⁹ Jesús no se lo permitió, pero le dijo: "Ve a tu casa y a tu gente, y diles lo que el Señor hizo por ti, y la misericordia que te dio." ²⁰ Así que el hombre se fue y proclamó las grandes cosas lo que Jesús hizo por él en Decápolis. Y todos se maravillaron.

²¹ Cuando Jesús cruzó otra vez en el barco hacia el otro lado, una gran multitud lo rodeó, y Él estaba parado al lado del mar. ²² Uno de los líderes de la sinagoga, llamado Jairo, vino y cuando vio a Jesús, cayó a Sus pies. ²³ Le rogó una y otra vez, diciendo: "Mi hija pequeña está cerca de la muerte. Te ruego, vengas y pongas Tus manos sobre ella para que sane y viva." ²⁴ Así que Él fue con él y una gran multitud lo siguió, y lo apretaban a Su alrededor.

²⁵ Había allí una mujer que sufría un flujo de sangre desde hace doce años. ²⁶ Ella había sufrido mucho bajo el cuidado de muchos médicos y gastó todo el dinero que tenía, pero en lugar de mejorarse ella solo empeoraba. ²⁷ Ella había escuchado noticias de Jesús. Así que ella fue tras Él cuando estaba caminando entre la multitud, y tocó Su manto.

²⁸ Porque ella había dicho: "Si tan solo toco Sus ropas, voy a ser sanada." ²⁹ Cuando ella Lo tocó, el sangrado paró, y ella sintió que su cuerpo quedó sano de su aflicción.

³⁰ De inmediato Jesús supo en Sí mismo que poder había salido de Él, y Él se dio vuelta en la multitud y preguntó: "¿Quién tocó Mis ropas?" ³¹ Sus discípulos le dijeron: "Ves esta multitud apretada a Tu alrededor y dices: '¿Quién Me tocó?'" ³² Pero Jesús miró a su alrededor para ver quien lo había hecho.

³³ La mujer sabiendo lo que le había pasado, tuvo miedo y tembló. Ella vino y cayó delante de Jesús y Le dijo toda la verdad. ³⁴ Él le dijo: "Hija, tu fe te ha sanado. Ve en paz y sanada de tu enfermedad."

³⁵ Mientras Él hablaba, vinieron personas desde la casa del líder de la sinagoga, diciendo: "Tu hija está muerta. ¿Por qué molestar más al Maestro?"

³⁶ Pero cuando Jesús escuchó lo que decían, Jesús le dijo al líder de la sinagoga: "No temas. Solo cree." ³⁷ Él no le permitió a nadie que lo acompañara, excepto Pedro, Jacobo y Juan, el hermano de Jacobo. ³⁸ Ellos vinieron a la casa del líder de la sinagoga. Jesús vio muchas personas afligidas, personas llorando y gimiendo.

³⁹ Cuando Él entro a la casa, les dijo: "¿Por qué están afligidos y por qué lloran? La niña no está muerta, solo duerme." ⁴⁰ Ellos se rieron de Él. Pero Él los sacó a todos y tomó al padre y la madre de la niña y aquellos que estaban con Él, y fueron al cuarto donde estaba la niña.

⁴¹ Él tomó la mano de la niña, y le dijo: "Talita cumi," que significa, "Pequeña niña, yo te digo, levántate." ⁴² Inmediatamente la niña se levantó y caminó (porque tenía doce años de edad). Ellos estaban atónitos y

asombrados.⁴³ Él les ordenó estrictamente que nadie debía saber acerca de esto. Y les dijo que le dieran a ella algo de comer.

Chapter 6

¹ Cuando salió de allí y vino a Su pueblo, y Sus discípulos Lo siguieron. ² Cuando vino el Sábado, Él enseñó en la sinagoga. Muchos lo escuchaban y se maravillaban. Ellos decían: "¿De dónde Él obtiene estas enseñanzas? ¿Qué es esta sabiduría que le ha sido dada? ¿Qué son estos milagros que Él hace con Sus manos?" ³ ¿No es Éste el carpintero, el hijo de María, y hermano de Jacobo (Santiago), y José, y Judas y Simón? ¿No están Sus hermanas aquí con nosotros?" Y ellos se sintieron ofendidos por Jesús.

⁴ Jesús les dijo: "Un profeta sin honra sino en su propio pueblo, y entre los suyos y en su propia casa." ⁵ Él no fue capaz de hacer ninguna obra poderosa allí, excepto poner Sus manos en algunos enfermos y los sanó. ⁶ Su incredulidad Le asombró. Él recorrió sus aldeas enseñando.

⁷ Él llamó a los doce y comenzó a enviarlos, de dos en dos; y Él les dio autoridad sobre los espíritus inmundos, ⁸ y los instruyó a que no tomaran nada para su viaje excepto solo por un bastón: no debían llevar ni pan, ni bolso y ningún dinero en sus correas, ⁹ pero sí calzar sandalias, y no vestir dos túnicas.

¹⁰ Y Él les dijo: "Cuando entren a una casa, quédense ahí hasta que se vayan del lugar. ¹¹ Y si en algún pueblo no los reciben o escuchan, salgan de ese lugar, sacúdanse el polvo debajo de sus pies, como testimonio a ellos."

¹² Ellos salieron y proclamaron que las personas deberían volverse de sus pecados. ¹³ Expulsaron muchos demonios, y ungieron con aceite, y sanaron muchos enfermos.

¹⁴ El rey Herodes escuchó esto, pues el nombre de Jesús se había hecho muy conocido. Algunos estaban diciendo: "Juan el Bautista se ha levantado de la muerte y por eso, estos poderes milagrosos están obrando en Él." ¹⁵ Otros dijeron: "Él es Elías." Y aún otros dijeron: "Él es un profeta, como uno de los profetas de tiempos antiguos."

¹⁶ Pero cuando Herodes escuchó esto y dijo: "Juan, a quien yo decapité, se ha levantado." ¹⁷ Pues Herodes mismo envió a arrestar a Juan y lo encadenó en prisión, por causa de Herodías, (la esposa de su hermano Felipe), pues Herodes se había casado con ella.

¹⁸ Pues Juan le dijo a Herodes: "No es lícito para ti tener a la esposa de tu hermano." ¹⁹ Herodías se puso en contra de Juan y quería matarlo, pero ella no podía, ²⁰ porque Herodes temía a Juan, y él sabía que él era un hombre justo y santo, y lo mantuvo a salvo. Cuando él escuchaba a Juan predicar, su mensaje le molestaba, y aún así él todavía se agradaba de oírlo.

²¹ Pero llegó un día que fue una oportunidad para Herodías actuar: en el cumpleaños de Herodes, él hizo una cena para sus oficiales, sus comandantes, y los líderes de Galilea. ²² La hija de Herodías vino y bailó para ellos, y ella complació a Herodes y a sus invitados en la cena. El rey le dijo a la joven: "Pídeme cualquier cosa que quieras y yo te la daré."

²³ Él le juró a ella diciendo: "Lo que sea que me pidas, yo te daré, hasta la mitad de mi reino." ²⁴ Ella salió y le dijo a su madre: "¿Qué debo pedirle?" Ella dijo: "La cabeza de Juan el Bautista." ²⁵ Inmediatamente ella entró apresuradamente hacia el rey y le pidió: "Yo quiero que me des de una vez, sobre un plato, la cabeza de Juan el Bautista."

²⁶ El rey se puso muy triste, pero debido a sus juramentos, y por sus invitados, él no pudo rechazar su petición. ²⁷ Así que el rey envió un soldado de su guardia y le ordenó que le trajera la cabeza de Juan. El guardia fue y lo decapitó en la prisión. ²⁸ Él le trajo la cabeza en un plato y se la dio a la joven, y la joven se la dio a su madre. ²⁹ Escuchando esto, los discípulos de Juan vinieron y tomaron su cuerpo y lo colocaron en una tumba.

³⁰ Los apóstoles se reunieron alrededor de Jesús, y le dijeron todo lo que ellos habían hecho y enseñado. ³¹ Él les dijo: "Apártense ustedes mismos a un lugar solitario y descansen por un tiempo." Pues muchos iban y venían, y ellos no tomaron tiempo aparte para descansar, ni siquiera tiempo para comer. ³² Ellos se fueron lejos en el bote hacia un lugar solitario por sí solos.

³³ Pero muchas personas los vieron irse y les reconocieron. Las personas corrieron juntas a pie desde todos los pueblos, y llegaron allí antes que ellos. ³⁴ Cuando llegaron a la orilla, Jesús vio una gran multitud, Él tuvo compasión de ellos, porque eran como ovejas sin pastor. Así que Él empezó a enseñarles muchas cosas.

³⁵ Cuando ya era tarde, Sus discípulos vinieron a Él y Le dijeron: "Este es un lugar solitario y la hora ya es tarde. ³⁶ Despídelos para que puedan ir a los campos cercanos y a las aldeas y comprar algo de comer para ellos."

³⁷ Pero Él les contestó y dijo: "Denles ustedes algo para comer." Ellos le dijeron: "¿Podemos nosotros ir y comprar doscientos denarios de pan y dárselos a ellos para que coman?" ³⁸ Él les dijo: "¿Cuántos panes tienen ustedes? Vayan y vean." Cuando lo supieron, ellos dijeron: "Cinco panes y dos peces."

³⁹ Él les mandó a todas las personas a que se sentaran en grupos sobre la hierba verde. ⁴⁰ Ellos se sentaron en grupos, grupos de cien y de cincuenta. ⁴¹ Mientras Él tomó los cinco panes y los dos peces, mirando al cielo, los

bendijo y partió los panes y se los dio a los discípulos para que los dieran a la multitud frente a ellos. Los dos peces Él los dividió entre todos ellos.

⁴² Todos ellos comieron hasta que estuvieron satisfechos. ⁴³ Los discípulos recogieron los pedazos de pan, doce canastas llenas, y todos los pedazos de pescado. ⁴⁴ Allí habían cinco mil hombres quienes comieron los panes.

⁴⁵ Inmediatamente Él hizo que Sus discípulos entraran en el bote y fueran al otro lado antes que Él, hacia Betsaida, mientras Él mismo despedía a la multitud. ⁴⁶ Cuando ellos se fueron, Él subió a la montaña a orar. ⁴⁷ La noche llegó, y el bote estaba ahora en medio del mar, y Él estaba solo en tierra.

⁴⁸ Él vio que ellos se estaban esforzando con los remos, pues el viento estaba en contra de ellos. Como a la cuarta vigilia de la noche Jesús vino hacia ellos, caminando sobre el mar, y quería pasarlos de largo. ⁴⁹ Pero cuando ellos lo vieron caminando sobre el mar, pensaron que Él era un fantasma y gritaron, ⁵⁰ porque todos ellos lo vieron y estaban aterrorizados. Pero inmediatamente Él les habló y les dijo: "¡Sean valientes! ¡Soy yo! No teman."

⁵¹ Él subió al bote con ellos, y el viento cesó de soplar; y ellos estaban completamente asombrados de Él. ⁵² Pues ellos no habían entendido sobre los panes, porque sus mentes eran lentas para entender.

⁵³ Cuando ellos habían cruzado, vinieron a la tierra en Genesaret y anclaron el bote. ⁵⁴ Cuando salieron del bote, la gente inmediatamente reconoció que era Jesús. ⁵⁵ La gente corrió por medio de toda la región y comenzaron a traerle enfermos en camillas donde quiera que escuchaban que Él venía.

⁵⁶ Dondequiera que Él entraba en las aldeas, o ciudades, o en los campos, ellos colocaban a los enfermos en los mercados, y Le rogaban si solamente podían tocar el borde de Su vestidura, y cuántos lo tocaban, eran sanados.

Chapter 7

¹ Los Fariseos y algunos de los escribas que habían venido de Jerusalén se reunieron alrededor de Él.

² Ellos vieron que algunos de Sus discípulos comían su pan con manos contaminadas, esto es, sin lavarse. ³ (Porque los Fariseos y todos los Judíos, no comen a menos que laven sus manos completamente; ellos mantienen la tradición de los ancianos. ⁴ Cuando los Fariseos vienen del mercado, no comen a menos que se laven. Y hay otras reglas que siguen de forma estricta incluyendo el lavado de tazas, jarros, vasijas de cobre e incluso los colchones para comer.)

⁵ Los Fariseos y los escribas le preguntaron a Jesús: "¿Por qué Tus discípulos no viven de acuerdo a la tradición de los ancianos, pues ellos comen su pan sin lavar sus manos?"

⁶ Él dijo: "Isaías profetizó bien sobre ustedes los hipócritas. Él escribió: 'ESTAS PERSONAS ME HONRAN CON SUS LABIOS, PERO SUS CORAZONES ESTÁN LEJOS DE MÍ. ⁷ ME OFRECEN UNA ADORACIÓN VACÍA, ENSEÑANDO REGLAS DE HOMBRES COMO SUS DOCTRINAS.'"

⁸ "Ustedes abandonan el mandato de Dios y se aferran fuertemente a la tradición de los hombres." ⁹ Y Él les dijo: "¡Ustedes convenientemente rechazan los mandamientos de Dios para poder mantener su tradición! ¹⁰ Pues Moisés dijo: 'HONRA A TU PADRE Y A TU MADRE' y 'AQUEL QUE HABLE MALDAD DE SU PADRE O SU MADRE, DE SEGURO MORIRÁ.

¹¹ Pero ustedes dicen: 'Si un hombre le dice a su padre o su madre, 'Cualquier ayuda que hubieras podido recibir de mí es Corbán' (quiere decir, 'dedicado a Dios'), ¹² entonces ustedes ya no le permiten hacer nada por su padre o su madre. ¹³ Ustedes están anulando el mandamiento de Dios por su tradición la cual han transmitido. Y hacen muchas otras cosas semejantes a éstas."

¹⁴ Él llamó nuevamente a la multitud y les dijo: "Escúchenme todos y entiendan. ¹⁵ No hay nada de fuera de una persona que pueda contaminarle cuando entre en él. Es lo que sale de la persona lo que puede contaminarle. ¹⁶ Si algún hombre tiene oídos para oír, que oiga." ¹

¹⁷ Cuando Jesús dejó a la multitud y entró a la casa, Sus discípulos le preguntaron sobre la parábola. ¹⁸ Jesús dijo: "¿Aún siguen sin entendimiento? ¿Acaso no ven que no hay nada de fuera del hombre que pueda entrar en él y pueda contaminarle, ¹⁹ porque no entra a su corazón, sino que entra a su estómago y luego sale al inodoro?" Con esta declaración Jesús hizo limpios todos los alimentos.

²⁰ Él dijo: "Es lo que sale de una persona lo que puede contaminarle. ²¹ Pues desde adentro de una persona, desde el corazón, proceden pensamientos malignos, inmoralidad sexual, robos, asesinatos, ²² adulterio, codicia, malicia, engaño, sensualidad, envidia, calumnia, orgullo, locura. ²³ Todos estos males provienen del interior, y son los que contaminan a la persona."

²⁴ Él se levantó de allí y fue a la región de Tiro y Sidón. Entró en una casa y no quería que nadie supiera que estaba allí, pero Él no pudo ocultarse. ²⁵ Pero inmediatamente una mujer cuya pequeña hija tenía un espíritu inmundo, escuchó acerca de Él, vino y cayó a sus pies. ²⁶ Ahora la mujer era Griega, de descendencia Sirofenicia. Ella le suplicó que arrojara fuera el demonio de su hija.

²⁷ Él le dijo: "Deja que los hijos se alimenten primero. Porque no es correcto tomar el pan de los hijos y tirarlo a los perros." ²⁸ Pero ella respondió y le dijo: "Sí, Señor, pero aún los perros debajo de la mesa comen las migajas de los hijos."

²⁹ Él le dijo: "Porque has dicho esto, eres libre para irte. El demonio ha salido de tu hija." ³⁰ Ella volvió a su casa y encontró a la pequeña acostada en la cama y el demonio se había ido.

³¹ Entonces Él salió de la región de Tiro y vino a través de Sidón hacia el mar de Galilea en la región de Decápolis.

³² Ellos Le trajeron a uno que era sordo y que tenía un impedimento del habla y Le suplicaron que pusiera sus manos sobre él.

³³ Él lo tomó aparte de la multitud, en privado, y puso Sus dedos dentro de sus oídos, y luego de escupir, Él tocó su lengua. ³⁴ Él miró al cielo, suspiró y le dijo: "¡Effatá!" lo que significa "¡Ábrete!" ³⁵ Inmediatamente sus oídos fueron abiertos y lo que tenía su lengua amarrada fue destruido, y él podía hablar claramente.

³⁶ Él les encargó que no le dijeran nada a nadie. Pero mientras más Él les ordenaba que callaran, más ellos hablaban al respecto. ³⁷ Ellos estaban absolutamente atónitos, diciendo: "Él ha hecho todo bien. Él incluso hace que los sordos escuchen y los mudos hablen."

¹ Las copias más antiguas omiten el vs. 16

Chapter 8

¹ En aquellos días, hubo nuevamente una gran multitud, y ellos no tenían nada que comer. Jesús llamó a sus discípulos y les dijo: ² "Tengo compasión de la multitud, porque continúan estando conmigo ya por tres días y no tienen nada que comer." ³ Si yo les envío a sus casas sin comer, van a desmayarse por el camino. Y algunos de ellos han venido de un largo camino." ⁴ Sus discípulos Le preguntaron: "¿Dónde podemos conseguir suficientes panes en un lugar desértico como éste para satisfacer esta gente?"

⁵ Él les preguntó: "¿Cuántas panes tienen ustedes?" Ellos dijeron: "Siete." ⁶ Él ordenó a la multitud a sentarse en el suelo. Tomó los siete panes, y dió gracias, y los partió. Él los dio a sus discípulos para servirlos, y así ellos sirvieron a la multitud.

⁷ Ellos también tenían unos pocos peces pequeños y después que Él dio gracias por ellos, ordenó a sus discípulos a servir estos también. ⁸ Ellos comieron y fueron satisfechos. Y recogieron lo que sobró de los pedazos partidos, siete canastas llenas. ⁹ Eran allí como cuatro mil personas. Jesús les envió de regreso. ¹⁰ Inmediatamente Él subió al bote con sus discípulos, y fueron a la región de Dalmanuta.

¹¹ Entonces los Fariseos salieron y comenzaron a discutir con Él. Ellos buscaron de Él una señal del cielo, para probarle. ¹² Él suspiró profundamente en Su espíritu y les dijo: "¿Por qué esta generación busca una señal? Verdaderamente les digo a ustedes, ninguna señal le será dada a esta generación." ¹³ Entonces Él se fue, entró de nuevo en el bote, y partió al otro lado del lago.

¹⁴ Entonces los discípulos se olvidaron de traer pan con ellos. Ellos no tenían más de un pan en el bote. ¹⁵ Él les advirtió y les dijo: "Manténganse vigilantes y tengan cuidado con la levadura de los Fariseos y la levadura de Herodes."

¹⁶ Los discípulos razonaron entre ellos: "Esto es porque nosotros no tenemos pan." ¹⁷ Jesús estaba consciente de esto y les dijo: "¿Por qué ustedes están razonando sobre no tener pan? ¿No se han dado cuenta todavía? ¿Ustedes no entienden? ¿Se han apagado sus corazones?"

¹⁸ USTEDES TIENEN OJOS, ¿PERO NO VEN? USTEDES TIENEN OÍDOS, ¿PERO NO OYEN? ¿Ustedes no recuerdan? ¹⁹ Cuando yo partí los cinco panes entre los cinco mil, ¿cuántas canastas llenas de pedazos de pan recogieron?" Ellos dijeron: "Doce."

²⁰ Y cuando Yo partí los siete panes entre los cuatro mil, ¿cuántas canastas llenas recogieron?" Ellos dijeron: "Siete." ²¹ Él dijo: "¿Ustedes no entienden todavía?"

²² Ellos llegaron a Betsaida. La gente de allí Le trajo un hombre ciego y Le rogó a Jesús que le tocara. ²³ Jesús tomó al hombre ciego por la mano, y le condujo fuera de la aldea. Cuando Él escupió sobre sus ojos y puso sus manos sobre él, Le preguntó: "¿Ves algo?"

²⁴ Él miró hacia arriba, y dijo: "Yo veo hombres que parecen árboles que caminan." ²⁵ Entonces Jesús puso sus manos nuevamente sobre sus ojos, y el hombre abrió sus ojos, su vista fue restaurada, y vio todas las cosas claramente. ²⁶ Jesús lo envió de regreso a su casa y le dijo: "No entres al pueblo."

²⁷ Jesús salió con sus discípulos a las aldeas de Cesárea de Filipo. En el camino Él le preguntó a sus discípulos: "¿Quién dice la gente que soy Yo?" ²⁸ Ellos le contestaron y dijeron: "Juan el Bautista. Otros dicen: 'Elías' y otros: 'Uno de los profetas.'"

²⁹ Él les preguntó: "Pero ustedes ¿quién dicen que soy Yo?" Respondiendo, Pedro le dijo: "Tú eres el Cristo." ³⁰ Jesús les advirtió que no le dijeran a nadie sobre Él.

³¹ Él comenzó a enseñarles que el Hijo del Hombre tenía que sufrir muchas cosas, y ser rechazado por los ancianos y los jefes de los sacerdotes y los escribas, y que sería asesinado, y levantado nuevamente a la vida luego de tres días. ³² Él dijo esto claramente. Entonces Pedro Le llevó aparte y comenzó a reprenderlo.

³³ Pero Jesús se volvió y miró a sus discípulos y entonces reprendió a Pedro y dijo: "¡Ponte detrás de mí, Satanás! Tú no cuidas de las cosas de Dios, sino de las cosas de la gente." ³⁴ Entonces Él llamó a la multitud y a sus discípulos juntos, y les dijo: "Si alguno desea seguirme, tiene que negarse a sí mismo, tomar su cruz y seguirme.

³⁵ Porque quien desee salvar su vida la perderá, y quien pierda su vida por Mi causa y por el evangelio la salvará.

³⁶ ¿Cómo se beneficia una persona, si gana todo el mundo y luego pierde su vida? ³⁷ ¿Qué puede dar una persona a cambio de su vida?

³⁸ Cualquiera que se avergüence de Mí y de Mis palabras en esta generación adúltera y pecadora, el Hijo del Hombre se avergonzará de él cuando venga en la gloria de su Padre con los santos ángeles."

Chapter 9

¹ El les dijo: "Verdaderamente les digo, hay algunos de ustedes que están aquí que no experimentarán la muerte antes de que vean el reino de Dios venir con poder." ² Seis días después, Jesús se llevó con Él a Pedro, Santiago, y a Juan y los llevó y los hizo subir a una montaña alta. Luego se transfiguró ante ellos. ³ Sus túnicas se volvieron radiantemente brillantes, extremadamente blancas, más blanco de lo que cualquier blanqueador en la tierra pudiera blanquearlos.

⁴ Luego Elías con Moisés se aparecieron ante ellos, y estaban hablando con Jesús. ⁵ Pedro preguntó y le dijo a Jesús: "Rabí, es bueno para nosotros que estemos aquí, así que permítenos hacer tres albergues. Déjanos hacer uno para Ti, uno para Moisés, y otro para Elías" ⁶ (Pedro no sabía que decir, pues los discípulos estaban todos aterrorizados.)

⁷ Una nube vino y los cubrió con una sombra. Luego una voz salió de la nube: "Este es Mi Hijo amado. Escúchenlo." ⁸ De pronto, cuando miraron a su alrededor, ya no veían a nadie con ellos, sino sólo a Jesús.

⁹ Mientras bajaban del monte, Él les ordenó no contarles a nadie lo que habían visto, hasta que el Hijo del Hombre fuera levantado de entre los muertos. ¹⁰ De manera que mantuvieron el asunto para ellos, pero discutieron entre ellos sobre que podría significar "ser levantado de entre los muertos."

¹¹ Ellos le preguntaron: "¿Por qué los escribas dicen que Elías debe venir primero?" ¹² Él les dijo: "Elías con seguridad viene primero para restaurar todas las cosas. Entonces ¿por qué está escrito que el Hijo del hombre debe sufrir muchas cosas y ser odiado?" ¹³ Pero les digo que Elías ya vino, y ellos le hicieron todo lo que quisieron, tal como dicen las escrituras sobre él."

¹⁴ Cuando ellos regresaron donde los otros discípulos, vieron una gran multitud alrededor de ellos, y los escribas estaban discutiendo con ellos. ¹⁵ Y cuando ellos lo vieron a Él, la gran multitud estaba asombrada y corrieron a Él y le dieron la bienvenida. ¹⁶ Él le preguntó a sus discípulos: "¿Acerca de qué están discutiendo con ellos?"

¹⁷ Uno de la multitud le dijo: "Maestro, te he traído a mi hijo; él tiene un espíritu que le impide hablar, ¹⁸ y le causa convulsiones y lo tira al suelo; suelta espuma por la boca, rechina sus dientes y lo vuelve rígido. Le pedí a tus discípulos que lo sacaran de él, pero no pudieron." ¹⁹ Él les preguntó a ellos: "Generación incrédula, ¿por cuánto tiempo tengo que quedarme entre ustedes? ¿Cuánto más debo aguantarlos? Tráiganlo a Mí."

²⁰ Ellos le trajeron al niño a Él. Cuando el espíritu vio a Jesús, él inmediatamente le provocó una convulsión. El niño cayó al piso y empezó a soltar espuma por la boca. ²¹ Jesús le preguntó a su padre: "¿Por cuánto tiempo ha estado así?" El padre dijo: "Desde su niñez. ²² Algunas veces él lo ha tirado en el fuego o en las aguas y ha tratado de destruirlo. Si puedes hacer algo, ten piedad de nosotros y ayúdanos."

²³ Jesús le dijo: "¿Que si soy capaz? Todas las cosas son posibles para los que creen." ²⁴ Inmediatamente el padre del niño gritó y dijo: "¡Yo creo! ¡Ayuda mi incredulidad!" ²⁵ Cuando Jesús vio la multitud correr a ellos, Él reprendió al espíritu inmundo y dijo: "Tú, espíritu mudo y sordo, te ordeno, sal de él, y no vuelvas a entrar de nuevo."

²⁶ El espíritu gritó y convulsó al niño fuertemente y luego salió de él. El niño se veía como alguien que estuviera muerto, así que eso decía la mayoría de la gente: "Él está muerto." ²⁷ Pero Jesús lo tomó de mano y lo levantó, y el niño se puso de pie."

²⁸ Cuando Jesús entró a la casa, sus discípulos le preguntaron en privado: "¿Por qué no pudimos expulsarlo?" ²⁹ Él les dijo: "Esta clase no puede ser expulsada sino con oración."

³⁰ Ellos salieron de allí y pasaron por Galilea. Él no quería que nadie supiera donde estaban, ³¹ porque estaba enseñándole a sus discípulos. Él les dijo: "El Hijo del Hombre será entregado en las manos de los hombres, y ellos Lo llevarán a la muerte. Cuando Lo hayan llevado a la muerte, después de tres días Él se levantará." ³² Pero ellos no entendían esta declaración, y tenían miedo de preguntarle.

³³ Ellos vinieron a Capernaúm. Cuando Él estaba en la casa les preguntó: "¿Qué estaban discutiendo a lo largo del camino?" ³⁴ Pero ellos estaban callados. Porque estaban discutiendo los unos con los otros a lo largo del camino acerca de quién era el mas grande. ³⁵ Él se sentó y llamó a los doce juntos, y Él les dijo: "Si alguno quiere ser el primero, él debe ser el último de todos y sirviente de todos."

³⁶ Él tomó un niño pequeño y lo colocó en medio de ellos. Él tomó el niño en sus brazos y les dijo: ³⁷ "Cualquiera que reciba a un niño en mi nombre, también Me recibe a mí, y si alguien me recibe, no Me recibe a Mí solo, sino también al que Me envió."

³⁸ Juan le dijo: "Maestro, vimos a alguien expulsando demonios en Tu nombre y lo detuvimos, porque él no nos sigue." ³⁹ Pero Jesús dijo: "No lo detengan. Porque no hay nadie que pueda hacer una obra poderosa en Mi nombre y que pronto sea capaz de decir algo malo de Mí."

⁴⁰ Cualquiera que no esté en contra de nosotros está con nosotros. ⁴¹ Cualquiera que les dé un vaso de agua a ustedes para beber porque le perteneces a Cristo, verdaderamente les digo, él no perderá su recompensa.

⁴² Cualquiera que le cause tropiezo a uno de estos pequeñitos que cree en Mí, será mejor para él tener una piedra grande de molino amarrada a su cuello y ser tirado al mar. ⁴³ Si tu mano te causa tropiezo, córtala. Es mejor entrar en la vida manco que tener las manos e irse al infierno, al fuego que nunca se apaga. ⁴⁴ DONDE EL GUSANO NUNCA MUERE Y EL FUEGO NO SE APAGA"

⁴⁵ Si tu pie te hace tropezar, córtalo. Porque es mejor entrar en la vida cojo, que tener los dos pies, y ser lanzado al infierno. ⁴⁶ DONDE EL GUSANO NUNCA MUERE Y EL FUEGO NO SE APAGA.]

⁴⁷ Si tu ojo te causa tropiezo, sácatelo. Es mejor para ti entrar en el reino de Dios con un ojo, que tener los dos y ser lanzado al infierno, ⁴⁸ DONDE EL GUSANO NUNCA MUERE Y EL FUEGO NO SE APAGA.

⁴⁹ Pues todos serán salados con fuego. ⁵⁰ La sal es buena, pero si la sal pierde su sabor, ¿cómo la puedes volver a poner salada otra vez? Tengan sal en ustedes, y estén en paz los unos con los otros."

Chapter 10

¹ Jesús dejó ese lugar y fue a la región de Judea y más allá del área del río Jordán, y las multitudes vinieron a Él otra vez. Él estaba enseñándoles de nuevo, como era su costumbre. ² Los Fariseos vinieron a Él para probarle y le preguntaron: "¿Es lícito para un esposo divorciarse de su esposa?" ³ Él contestó: "¿Qué les ordenó Moisés?" ⁴ Ellos dijeron: "Moisés permitió al hombre escribir una carta de divorcio y luego echarla."

⁵ "Fue a causa de sus corazones duros que él escribió esta ley," les dijo Jesús. ⁶ "Pero desde el inicio de la creación, 'DIOS LOS CREÓ HOMBRE Y MUJER.

⁷ POR ESTA RAZÓN DEJARÁ UN HOMBRE A SU PADRE Y MADRE Y SE UNIRÁ A SU ESPOSA, ⁸ Y LOS DOS VENDRÁN A SER UNA CARNE.' Así que ya no serán más dos, sino una carne. ⁹ Por tanto, lo que Dios ha unido, que ningún hombre lo separe."

¹⁰ Cuando ellos estaban en la casa, los discípulos le preguntaron sobre esto de nuevo. ¹¹ Él les dijo: "Cualquiera que se divorcie de su mujer y se case con otra mujer comete adulterio en contra de ella. ¹² Y si ella se divorcia de su marido y se casa con otro hombre, ella comete adulterio."

¹³ Y traían a sus pequeños niños para que Él pudiera tocarlos, pero los discípulos los reprendieron. ¹⁴ Pero cuando Jesús vio esto, se molestó con ellos, y les dijo: "Permitan que los pequeños niños vengan a Mí, y no se lo prohíban, porque les pertenece el reino de Dios a aquellos que son como ellos.

¹⁵ Ciertamente les digo, cualquiera que no reciba el reino de Dios como un niño definitivamente no entrará en él."

¹⁶ Luego Él tomó a los niños en sus brazos y los bendijo mientras posaba sus manos sobre de ellos.

¹⁷ Cuando Él inició su viaje, un hombre corrió a Él y se arrodilló frente a Él, y le preguntó: "Buen Maestro, ¿qué debo hacer para heredar la vida eterna?" ¹⁸ Y Jesús le dijo: "¿Por qué me llamas bueno? Nadie es bueno, excepto solo Dios. ¹⁹ Tú conoces los mandamientos: 'NO MATARÁS, NO COMETERÁS ADULTERIO, NO ROBARÁS, NO DARÁS FALSO TESTIMONIO, NO DEFRAUDARÁS, HONRA A TU PADRE Y A TU MADRE.'"

²⁰ El hombre dijo: "Maestro, todas estas cosas he obedecido desde el tiempo de mi juventud." ²¹ Jesús lo miró y lo amó. Él le dijo: "Una cosa te falta. Debes vender todo lo que tienes y dárselo a los pobres, y tú tendrás tesoros en los cielos. Luego ven, sígueme." ²² Pero él se desalentó debido a esta declaración; él se marchó muy entristecido pues tenía muchas posesiones.

²³ Jesús miró alrededor y le dijo a sus discípulos: "¡Cuán difícil es para aquéllos que son ricos el entrar en el reino de Dios!" ²⁴ Los discípulos estaban atónitos ante Sus palabras. Pero Jesús les dijo de nuevo: "Niños, ¡cuán difícil es entrar en el reino de Dios! ²⁵ Es más fácil que un camello pase a través del ojo de una aguja, que un rico entre en el reino de Dios."

²⁶ Ellos estaban asombrados en gran manera y decían entre sí: "Entonces, ¿quién puede ser salvo?" ²⁷ Jesús los miró y dijo: "Con el hombre es imposible, pero con Dios no. Pues todas las cosas son posibles para Dios." ²⁸ Pedro empezó a decirle: "Mira, nosotros hemos dejado todo y Te hemos seguido."

²⁹ Jesús dijo: "De cierto les digo, no hay uno que haya dejado su casa, o hermanos, o hermanas, o madre, o padre, o hijos, o tierras, por mi causa, y por el evangelio, ³⁰ quien no recibirá cien veces más ahora en este mundo: casas, y hermanos, y hermanas, y madres, e hijos, y tierras, aunque con persecuciones, y en el mundo venidero, la vida eterna. ³¹ Pero muchos de los que son primeros serán últimos, y los últimos serán primeros."

³² Estaban ellos caminando por el camino que subía hacia Jerusalén, y Jesús iba delante de ellos. Los discípulos estaban maravillados, y aquellos quienes les seguían de lejos tenían temor. Entonces Jesús tomó a los doce aparte de nuevo y comenzó a decirles lo que pronto le ocurriría a Él: ³³ "Miren, nosotros vamos a subir a Jerusalén, y el Hijo del Hombre será entregado a los jefes de los sacerdotes y a los escribas. Ellos lo van a condenar a muerte y lo entregarán a los Gentiles. ³⁴ Ellos lo humillarán, lo escupirán, lo azotarán y lo matarán. Pero luego de tres días Él se levantará."

³⁵ Jacobo y Juan, hijos de Zebedeo, vinieron a Él y dijeron: "Maestro, queremos que hagas por nosotros cualquier cosa que te pidamos." ³⁶ Él les dijo: "¿Qué desean que haga por ustedes?" ³⁷ Ellos Le dijeron: "Permítenos sentarnos contigo en Tu gloria, uno a Tu mano derecha y el otro a Tu mano izquierda."

³⁸ Pero Jesús les contestó: "Ustedes no saben lo que están pidiendo. ¿Son ustedes capaces de beber la copa que estoy a punto de beber, o soportar el bautismo con el cual Yo seré bautizado?" ³⁹ Ellos Le dijeron: "Somos capaces." Jesús les dijo: "La copa que voy a beber, ustedes la beberán. Y el bautismo con el que soy bautizado, ustedes también serán bautizados. ⁴⁰ Pero quien estará sentado a Mi derecha o a Mi izquierda no es Mío darlo, sino es para aquellos para quienes ha sido preparado."

⁴¹ Cuando los otros diez discípulos escucharon sobre esto, comenzaron a enojarse mucho contra Jacobo y Juan. ⁴² Jesús los llamó donde Él y dijo: "Ustedes conocen que quienes se consideran gobernantes de los Gentiles los dominan a ellos, y sus personas importantes ejercen autoridad sobre ellos.

⁴³ Pero no será ésta la manera entre ustedes. Aquel que desee ser grande entre ustedes deberá ser su sirviente, ⁴⁴ y aquel que desee ser primero entre ustedes debe ser esclavo de todos. ⁴⁵ Porque el Hijo del Hombre no vino a ser servido, sino a servir, y a dar su vida como rescate de muchos."

⁴⁶ Ellos llegaron a Jericó. Y cuando Él salía de Jericó junto a Sus discípulos y una gran multitud, el hijo de Timeo, Bartimeo, un mendigo ciego estaba sentado junto al camino. ⁴⁷ Cuando él escuchó que era Jesús el Nazareno, él comenzó a gritar y decir: "¡Jesús, Hijo de David, ten misericordia de mí!" ⁴⁸ Muchos reprendieron al hombre ciego, diciéndole que se callara. Pero él gritó más fuerte aún: "¡Hijo de David, ten misericordia de mí!"

⁴⁹ Jesús se detuvo y ordenó que lo llamaran. Ellos llamaron al hombre ciego, diciéndole: "¡Sé valiente! ¡Levántate! Él está llamándote." ⁵⁰ Él tiró su manto a un lado, se levantó, y vino a Jesús.

⁵¹ Jesús le contestó y le dijo: "¿Qué deseas que Yo haga por ti?" El hombre ciego dijo: "Rabí, yo quiero recibir mi vista." ⁵² Y Jesús le dijo: "Ve. Tu fe te ha sanado." Inmediatamente él recibió su vista, y Lo siguió por todo el camino.

Chapter 11

¹ Ahora mientras ellos venían a Jerusalén, estaban cerca de Betfagé y Betania, en el Monte de los Olivos, y Jesús envió a dos de sus discípulos ² y les dijo: "Vayan a la aldea opuesta a nosotros. Tan pronto ustedes entren, encontrarán un pollino que nunca ha sido montado. Desátenlo y tráiganmelo. ³ Y si alguien les dice: '¿Por qué están haciendo esto?', ustedes deben decir: 'El Señor lo necesita e inmediatamente lo devolverá aquí.'"

⁴ Ellos se fueron y encontraron un pollino atado en una puerta afuera en la calle abierta, y lo desataron. ⁵ Varias personas que estaban allí les dijeron: "¿Qué están ustedes haciendo desatando ese pollino?" ⁶ Ellos hablaron como Jesús les dijo, y las personas los dejaron ir por su camino.

⁷ Los dos discípulos llevaron el pollino a Jesús y tiraron sus mantos sobre él para que Jesús pudiera montarlo. ⁸ Muchas personas tendieron sus mantos en la calle, y otros tendieron ramas que ellos habían cortado de los campos. ⁹ Aquellos que fueron delante de Él y aquellos que le seguían gritaban: "¡Hosanna! BENDITO ES AQUEL QUE VIENE EN EL NOMBRE DEL SEÑOR; ¹⁰ Bendito es el reino que viene de nuestro padre David; ¡Hosanna en las alturas!"

¹¹ Entonces, Jesús entró a Jerusalén y fue al templo y miró todo alrededor. Ahora, siendo ya tarde, Él salió para Betania con los doce. ¹² Al día siguiente, cuando ellos regresaron de Betania, Él tuvo hambre.

¹³ Él vio un árbol de higuera afuera a la distancia que estaba brotando hojas, así que Él fue a ver si podía encontrar cualquier fruta en ella. Cuando llegó al árbol, Él no encontró nada más que hojas, porque no era la época de higos. ¹⁴ Él le habló al árbol: "Nadie jamás comerá frutas de ti." Sus discípulos escucharon lo que Él dijo.

¹⁵ Ellos vinieron a Jerusalén, y Él entró al templo y comenzó a sacar a los vendedores y compradores fuera del templo. Él volcó las mesas de los que cambiaban dinero y los asientos de aquellos quienes vendían palomas. ¹⁶ Él no permitió a nadie cargar ninguna cosa a través del templo que pudiera ser vendido.

¹⁷ Él les enseñó y les dijo: "¿No está escrito: 'MI CASA SERÁ LLAMADA CASA DE ORACIÓN PARA TODAS LAS NACIONES'? Pero ustedes la han convertido en una CUEVA DE LADRONES." ¹⁸ Los jefes de los sacerdotes y los escribas oyeron lo que Él había dicho, y buscaban la manera de matarlo. Pues ellos temían porque la multitud entera estaba maravillada por sus enseñanzas. ¹⁹ Cada noche Jesús y Sus discípulos dejaban la ciudad.

²⁰ Mientras ellos caminaban por la mañana, vieron el árbol de la higuera marchito hasta sus raíces. ²¹ Pedro recordó y dijo: "Rabí, mira, el árbol de higuera que maldijiste se marchitó."

²² Jesús les respondió: "Tengan fe en Dios. ²³ Verdaderamente les digo, cualquiera que diga a esta montaña: 'Levántate y arrójate hacia el mar', y si él no duda en su corazón sino que cree que lo que ha dicho pasará, eso es lo que Dios hará.

²⁴ Por tanto les digo; todo lo que oren y pidan, crean que lo recibieron, y será suyo. ²⁵ Cuando se levanten y oren, deben perdonar cualquier cosa que ustedes tengan en contra de alguien, para que su Padre quien está en los cielos igualmente les perdone sus pecados. ²⁶ Pero si ustedes no perdonan, tampoco su Padre quien está en los cielos perdonará sus transgresiones.

²⁷ Ellos vinieron otra vez a Jerusalén. Mientras Jesús estaba caminando en el templo, los jefes de los sacerdotes, los escribas, y los ancianos vinieron a Él. ²⁸ Ellos Le dijeron: "¿Con qué autoridad haces estas cosas? ¿Y quién te dio la autoridad para hacerlas?"

²⁹ Jesús les dijo: "Yo les haré una pregunta. Díganme y les diré a ustedes con qué autoridad hago estas cosas. ³⁰ El bautismo de Juan, ¿era del cielo o de los hombres? Respóndanme."

³¹ Ellos discutieron entre sí y argumentaron y dijeron: "Si nosotros decimos 'del cielo', Él dirá: '¿Entonces por qué no creyeron en él?' ³² ¿Pero si decimos 'de los hombres'...?" Ellos le temían a la gente, porque todos ellos sostenían que Juan era un profeta. ³³ Luego le contestaron a Jesús y dijeron: "Nosotros no sabemos." Entonces Jesús les dijo: "Yo tampoco les diré con qué autoridad hago estas cosas."

Chapter 12

¹ Entonces Jesús comenzó a enseñarles en parábolas. Él dijo: "Un hombre PLANTÓ UNA VIÑA, FIJÓ UNA CERCA ALREDEDOR DE ÉL, Y CAVÓ UN POZO PARA UN LAGAR. Él construyó una torre de vigilancia y le arrendó el viñedo a los cultivadores de las uvas. Entonces se fue de viaje. ² En el tiempo oportuno, envió un sirviente a los cultivadores para recibir de ellos algo del fruto del viñedo. ³ Pero ellos lo agarraron, lo golpearon, y lo enviaron sin nada.

⁴ Otra vez él les envió a otro sirviente, y ellos lo hirieron en la cabeza y lo avergonzaron. ⁵ El envió a otro más y a éste lo mataron. Ellos trataron a muchos otros de la misma manera, golpeando a unos y matando a otros.

⁶ Él tenía todavía una persona más que enviar, su hijo amado. Ése fue el último que les envió. Él dijo: "Ellos respetarán a mi hijo." ⁷ Pero los arrendatarios se dijeron unos a otros: "Este es el heredero. Vengan, vamos a matarlo, y la herencia será nuestra."

⁸ Ellos lo agarraron, lo mataron, y lo lanzaron fuera del viñedo. ⁹ Por lo tanto, ¿qué hará el dueño del viñedo? Él volverá y destruirá a los cultivadores de la vid y dará la viña a otros.

¹⁰ ¿No han leído la Escritura: 'ESTA PIEDRA, LA CUAL LOS CONSTRUCTORES RECHAZARON, HA SIDO HECHA LA PIEDRA ANGULAR. ¹¹ ESTO PROVINO DEL SEÑOR, Y ES MARAVILLOSO A NUESTROS OJOS.'? ¹² Ellos desearon arrestar a Jesús, pero tuvieron miedo de la multitud, porque sabían que Él había hablado esta parábola en contra de ellos. Así que lo dejaron y se fueron.

¹³ Luego enviaron a Él algunos de los Fariseos y Herodianos, para entramparlo con palabras. ¹⁴ Cuando llegaron, le dijeron: "Maestro, sabemos que no Le importa la opinión de nadie, y que no muestra parcialidad entre las personas. Usted verdaderamente enseña el camino de Dios. ¿Es lícito pagarle los impuestos a César o no?" ¹⁵ Pero Jesús conocía su hipocresía y les dijo: "¿Por qué Me ponen a prueba? Tráiganme un denario para Yo poder mirarlo."

¹⁶ Ellos le llevaron uno a Jesús. Él les dijo: "¿A quién se parece esta inscripción?" Ellos dijeron: "A César." ¹⁷ Jesús dijo: "Denle a César las cosas que son de César, y a Dios las cosas que son de Dios." Ellos se maravillaron de Él.

¹⁸ Los Saduceos, esos quienes dicen que no hay resurrección, vinieron a Él. Ellos Le preguntaron, diciendo: ¹⁹ "Maestro, Moisés escribió a nosotros: 'SI EL HERMANO DE UN HOMBRE MUERE Y DEJA UNA ESPOSA ATRÁS, SIN HIJO, EL HOMBRE DEBERÍA TOMAR LA ESPOSA DE SU HERMANO Y TENER HIJO POR SU HERMANO.'

²⁰ Había siete hermanos; el primero tomó una esposa y luego murió, sin dejar hijos. ²¹ Luego el segundo la tomó y murió, sin dejar hijos. Y el tercero igualmente. ²² Y así los siete no dejaron descendencia. Al final la mujer también murió. ²³ En la resurrección, cuando ellos se levanten otra vez, ¿de cuál de ellos será esposa? Pues todos los siete hermanos la tuvieron como su esposa.

²⁴ Jesús les dijo: ¿No es ésta la razón por la cual están equivocados, porque no conocen las escrituras ni el poder de Dios? ²⁵ Porque cuando ellos se levanten de los muertos, ni se casarán ni serán dados en casamiento; pues serán como ángeles en el cielo.

²⁶ Pero concerniente a los muertos, que son levantados, ¿no han leído en el libro de Moisés, en el pasaje acerca del arbusto, cómo Dios le habló y le dijo: 'YO SOY EL DIOS DE ABRAHAM, EL DIOS DE ISAAC, Y EL DIOS DE JACOB.'? ²⁷ Él no es el Dios de los muertos, sino de los vivos. Ustedes están muy equivocados.

²⁸ Uno de los escribas vino y escuchó la discusión de ellos; él vio que Jesús les respondió bien. Él le preguntó: "¿Cuál mandamiento es el más importante de todos?" ²⁹ Jesús le respondió: "El más importante es: 'ESCUCHA, ISRAEL; EL SEÑOR, NUESTRO DIOS, EL SEÑOR UNO ES. ³⁰ USTEDES DEBEN AMAR AL SEÑOR SU DIOS CON TODO SU CORAZÓN, CON TODA SU ALMA, CON TODA SU MENTE Y CON TODAS SUS FUERZAS.' ³¹ El segundo mandamiento es éste: 'USTEDES DEBEN AMAR A SU PRÓJIMO COMO A USTEDES MISMOS.' No hay ningún otro mandamiento más grande que éstos."

³² El escriba dijo: "¡Bien, Maestro! Verdaderamente has dicho que DIOS ES UNO, Y QUE NO HAY OTRO ADEMÁS DE ÉL. ³³ AMARLO CON TODO EL CORAZÓN Y CON TODO EL ENTENDIMIENTO Y CON TODAS LAS FUERZAS Y AMAR AL PRÓJIMO COMO A UNO MISMO, es mucho más importante que todos los holocaustos y sacrificios." ³⁴ Cuando Jesús vio que él le dio una sabia respuesta, le dijo: "Tu no estás lejos del reino de Dios." Después de eso, nadie más se atrevió a hacerle más preguntas.

³⁵ Y Jesús respondió, mientras estaba enseñando en el templo, y les dijo: "¿Cómo es que los escribas dicen que el Cristo es hijo de David? ³⁶ David mismo, en el Espíritu Santo, dijo: 'EL SEÑOR DIJO A MI SEÑOR: SIÉNTATE A MI MANO DERECHA, HASTA PONER A TUS ENEMIGOS DEBAJO DE TUS PIES.' ³⁷ David mismo llama al Cristo 'Señor', así que, ¿cómo es que Él es hijo de David?" La gran multitud le escuchó con gusto.

³⁸ En su enseñanza Jesús dijo: "Cuidado con los escribas, quienes desean caminar en largas túnicas, y recibir saludos en los mercados, ³⁹ y los mejores asientos en las sinagogas, y los lugares principales con los jefes en los banquetes. ⁴⁰ Ellos también devoran las casas de las viudas, y oran largas oraciones para que la gente vea. Éstos hombres recibirán mayor condenación."

⁴¹ Entonces Jesús se sentó frente a una caja de ofrendas en el área del templo; Él estuvo observando a la gente mientras depositaban sus monedas en la caja. Muchas personas ricas echaban una gran cantidad de dinero. ⁴² Entonces una viuda pobre vino y echó dos pequeñas monedas, del valor de un centavo.

⁴³ Jesús llamó a sus discípulos y les dijo: "Verdaderamente les digo, esta viuda pobre ha echado más que todos aquellos quienes contribuyeron a la caja de ofrenda. ⁴⁴ Porque todos ellos dieron de su abundancia. Pero esta viuda, dio de su pobreza, echó todo el dinero que tenía para vivir."

Chapter 13

¹ Mientras Jesús caminaba alejándose del templo, uno de sus discípulos le dijo, "¡Maestro, mira estas maravillosas piedras y maravillosos edificios!" ² El le dijo, "¿Ves estos grandiosos edificios? Ni una sola piedra quedará que no sea destruida".

³ Mientras estaba sentado en el Monte de los Olivos en el lado opuesto al templo, Pedro, Santiago, Juan y Andrés le preguntaron en privado, ⁴ "Dinos, ¿cuándo ocurrirán estas cosas? ¿Cuál será la señal cuando todas estas cosas ocurran?"

⁵ Jesús empezó a decirles, "Cuidense de que nadie los engañe. ⁶ Muchos vendrán en mi nombre y dirán 'Yo soy Él,' y desviarán a muchos.

⁷ Cuando escuchen sobre guerras y rumores de guerra no se preocupen; esas cosas tienen que ocurrir, pero todavía no será el fin. ⁸ Pues se levantará nación contra nación y reinado contra reinado. Habrán terremotos en muchos lugares y hambrunas. Estos serán los comienzos de los dolores de parto.

⁹ Estén alerta. Ellos los llevarán a ustedes ante los concilios y los azotarán en las sinagogas. Se enfrentarán a ambos, gobernadores y reyes por mi causa, como un testimonio a ellos. ¹⁰ Pero el evangelio debe ser primero predicado a todas las naciones.

¹¹ Cuando los arresten y los entreguen, no se preocupen por lo que deben decir. Porque en esa hora, lo que deban decir les será dado; no serán ustedes los que hablen, sino el Espíritu Santo. ¹² Hermano entregará al hermano a la muerte, y el padre a su hijo. Los hijos se rebelarán contra sus padres y causarán que los sometan a muerte. ¹³ Ustedes serán odiados por causa de mi nombre. Pero cualquiera que persevere hasta el final esa persona será salva.

¹⁴ Cuando vean la abominación de la desolación posarse donde no debe posarse (el que lea entienda), permitan que quienes estén en Judea escapen a las montañas, ¹⁵ hagan que el que está en el techo de la casa no baje al interior de la casa, o saque nada de la casa, ¹⁶ y hagan que el que está en el campo no regrese a buscar su capa.

¹⁷ ¡Pero que lástima de aquellas que tengan niños o que estén amamantando en esos días! ¹⁸ Oren porque eso no ocurra en el invierno. ¹⁹ Porque habrá gran tribulación, como nunca ha ocurrido desde el comienzo, cuando Dios creó al mundo, hasta ahora, no, no volverá a ocurrir de nuevo. ²⁰ A no ser que el Señor acorte los días, no se salvará ninguna carne, pero para beneficio de los elegidos, los que Él escogió, Él acortó el número de días.

²¹ Así que, si alguno les dice, '¡Miren, aquí está el Cristo!' o, '¡Miren, ahí está!' no le crean. ²² Porque aparecerán falsos Cristos y falsos profetas que harán señales y maravillas, para engañar, si es posible, hasta los elegidos. ²³ ¡Estén alertas! Les he dicho todas estas cosas por adelantado."

²⁴ Pero después de la tribulación de esos días, EL SOL SE OSCURECERÁ, LA LUNA NO DARÁ SU LUZ, ²⁵ LAS ESTRELLAS CAERÁN DEL CIELO, y los poderes que están en los cielos serán sacudidos. ²⁶ Entonces ellos verán al HIJO DEL HOMBRE VENIR EN LAS NUBES CON GRAN PODER Y GLORIA. ²⁷ Entonces Él enviará a sus ángeles y reunirá a sus elegidos desde los cuatro vientos, desde el final de la tierra hasta el final del cielo.

²⁸ Aprendan la lección de la higuera. Tan pronto como la rama se torna tierna y le brotan sus hojas, ustedes saben que el verano está cerca. ²⁹ Así también, cuando ustedes vean estas cosas sucediendo, ustedes sabrán que Él está cerca, cierren los portones.

³⁰ Ciertamente, les digo, está generación no pasará hasta que no ocurran estas cosas. ³¹ El cielo y la tierra pasarán pero mi palabra no pasará. ³² Pero concerniente a ese día o esa hora, nadie lo sabe, ni siquiera los ángeles del cielo, ni el Hijo, sino el Padre.

³³ ¡Estén alerta! Vigilen, porque ustedes no saben la hora que es. ³⁴ Esto es como un hombre que se va de viaje: él deja su casa y pone a sus criados a cargo de la casa, cada uno con su tarea. Y él le encomienda al vigilante permanecer despierto.

³⁵ ¡Por lo tanto vigilen! Porque no saben cuando el dueño de la casa regresará, si al anochecer, a la medianoche, cuando cante el gallo, o en la mañana. ³⁶ Si él viene de repente, no permitan que les encuentre durmiendo. ³⁷ Lo que le digo a ustedes se lo digo a todos: ¡Vigilen!

Chapter 14

¹ Era ahora dos días antes de la Pascua y la Fiesta de los Panes sin Levadura. Los principales sacerdotes y los escribas estaban considerando en secreto como arrestar a Jesús y después matarlo. ² Por cuanto ellos decían, "No durante la fiesta, para que no se levantara un disturbio entre la gente."

³ Mientras Jesús estaba en Betania en la casa de Simón el leproso, estando recostado en la mesa, vino una mujer con un frasco de alabastro de un líquido muy costoso, que era nardo puro. Ella rompió el frasco y lo derramó sobre su cabeza. ⁴ Pero habían algunos que estaban enojados. Ellos hablaban entre ellos y decían, "¿Cuál es la razón para este desperdicio?" ⁵ Este perfume pudiera haberse vendido por mas de trescientos denarios y dado a los pobres." Y ellos la reprendían.

⁶ Pero Jesús dijo, "déjenla quieta. ¿Por qué la molestan? Ella ha hecho una cosa hermosa por mí. ⁷ Ustedes siempre tendrán a los pobres con ustedes, y cuando ustedes deseen les podrán hacer el bien a ellos, pero a Mí no siempre me tendrán. ⁸ Ella ha hecho lo que ha podido: ella ha ungido mí cuerpo para la sepultura. ⁹ Verdaderamente Yo le digo a ustedes, dondequiera que el evangelio se predique en todo el mundo, también se hablará de lo que ella ha hecho, para memoria de ella.

¹⁰ Entonces Judas Iscariote, uno de los doce, fue a los principales sacerdotes para ver como podía entregarles a Jesús. ¹¹ Cuando los principales sacerdotes lo oyeron, se alegraron y prometieron darle dinero. Y él comenzó a buscar ver una oportunidad para entregarlo a ellos.

¹² El primer día de la fiesta de los panes sin levadura, cuando se sacrificaba el cordero de la Pascua, sus discípulos le dijeron, "¿Dónde quieres que vayamos a preparar la cena de la Pascua para que comas?" ¹³ Él envió a dos de sus discípulos y les dijo, "Vayan a la ciudad y un hombre que lleva un cántaro de agua les encontrará. Sígalo. ¹⁴ Donde él entre a una casa, sígalo adentro y digan al dueño de esa casa, 'El Maestro dice, "¿Dónde está mi habitación de huésped donde comeré la Pascua con mis discípulos?"'

¹⁵ Él les mostrará un gran aposento alto que esta preparado. Hagan los preparativos para nosotros allí. ¹⁶ Los discípulos salieron y se fueron a la ciudad; y ellos encontraron todo tal como Él les había dicho, y ellos prepararon la cena de la Pascua.

¹⁷ Cuando era el atardecer, Él llegó con los Doce. ¹⁸ Y mientras estaban reclinados en la mesa comiendo, Jesús dijo, "En verdad les digo que uno de ustedes que come conmigo me traicionará." ¹⁹ Todos ellos estaban muy tristes, y le decían uno a uno "¿seguramente no soy yo?"

²⁰ Jesús les respondió y dijo, "es uno de los doce, el que moja el pan conmigo en el plato. ²¹ Porque el Hijo del Hombre recorrerá el camino de la manera en que la Escritura dice de El. Pero, ¡ay de aquel hombre por quién el Hijo del Hombre es traicionado! Mejor hubiera sido para el si el no hubiera nacido."

²² Mientras comían, Jesús tomó pan, lo bendijo y lo partió. Se lo dio a ellos, y dijo: "Tomen esto. Éste es Mi cuerpo."

²³ Tomó una copa, dio gracias, y se la dio a ellos, y todos tomaron de ella. ²⁴ Él les dijo: "Ésta es Mi sangre del pacto, la sangre que es derramada por muchos. ²⁵ De cierto les digo, no volveré a tomar de este fruto de la vid hasta aquel día cuando lo tome de nuevo en el reino de Dios."

²⁶ Después que ellos cantaron un himno, ellos salieron para el Monte de los Olivos. ²⁷ Jesús les dijo a ellos, "Todos ustedes se apartarán, pues escrito está, 'HERIRÉ AL PASTOR, Y LAS OVEJAS SE DISPERSARAN!'

²⁸ Pero después de que Yo sea levantado, iré delante de ustedes a Galilea. ²⁹ Pedro le dijo a el, "Aunque todos se aparten, yo no lo haré."

³⁰ Jesús le dijo a él, "En verdad te digo que esta noche, antes que el gallo cante dos veces, tú me negarás tres veces."

³¹ Pero Pedro dijo, "Si tengo que morir junto a ti, no te negaré." Todos ellos hicieron la misma promesa.

³² Llegaron a un lugar que se llamaba Getsemaní, y Jesús dijo a sus discípulos, "Siéntense aquí mientras Yo oro." ³³ Tomó con Él a Pedro, Santiago, y Juan y comenzó a afligirse y angustiarse mucho. ³⁴ Él les dijo, " Mi alma está en gran aflicción, incluso al punto de la muerte. Quédense aquí y velen."

³⁵ Jesús se adelantó un poco, se postró en tierra y oró, si fuera posible, que está hora pasara de El. ³⁶ Él dijo, " Abba, Padre, todas las cosas son posibles contigo. Aparta de Mí esta copa. Pero no se haga mi voluntad, sino la Tuya."

³⁷ El regresó y los encontró durmiendo, y le dijo a Pedro, "Simón, ¿estas durmiendo? ¿No has podido velar ni una hora?

³⁸ Velen y oren para que no entren en tentación. "El espíritu en efecto está dispuesto, pero la carne es débil." ³⁹ El se fue otra vez y oró, diciendo las mismas palabras.

⁴⁰ Y vino Él de nuevo y los halló durmiendo, porque sus ojos estaban muy cargados de sueño, y ellos no sabían que decirle. ⁴¹ Vino por tercera vez, y les dijo, "¿Todavía están durmiendo y tomando un descanso? ¡Suficiente! La hora

ha llegado. ¡Miren! El Hijo del Hombre es traicionado en manos de los pecadores.⁴² Levántense, vámonos. Vean, el que me está traicionando ya está cerca.

⁴³ Inmediatamente mientras Él aún estaba hablando, Judas, uno de los doce, llegó, y una gran multitud estaba con él con espadas y palos, de los principales sacerdotes, los escribas y los ancianos.⁴⁴ El que lo traicionó les había dado una señal, diciendo, "aquel que yo bese, ése es; agárrenlo y llévenlo bajo custodia."⁴⁵ Cuando Judas llegó, inmediatamente se acercó a Jesús, y le dijo, "¡Rabí!" Y lo besó.⁴⁶ Entonces ellos echaron manos a Jesús y lo agarraron.

⁴⁷ Pero uno de los que estaba allí sacando la espada, hirió al siervo del sumo sacerdote y le cortó la oreja.⁴⁸ Jesús les dijo a ellos, "¿han salido ustedes, como contra un ladrón contra mí, con espadas y palos para capturarme?"⁴⁹ Cuando yo estaba diariamente con ustedes y yo estaba enseñando en el templo, y no me arrestaron. Pero esto ha sucedido para que se cumplan las Escrituras.⁵⁰ Y todos los que estaban con Jesús lo dejaron y huyeron.

⁵¹ Un joven lo seguía a Él, que vestía solamente una pieza de ropa alrededor de su cuerpo; lo agarraron pero⁵² él, dejando la prenda de lino, se fue huyendo desnudo.

⁵³ Ellos llevaron a Jesús al sumo sacerdote. Allí se reunieron todos los principales sacerdotes, los ancianos, y los escribas con él.⁵⁴ Ahora Pedro lo seguía a distancia, hasta el patio del sumo sacerdote. El se sentó entre los guardias, quienes estaban cerca del fuego para calentarse.

⁵⁵ Ahora los principales sacerdotes y todo el Concilio buscaban testimonios contra Jesús para poder condenarlo a muerte. Pero ellos no lo encontraban.⁵⁶ Pues muchos traían falsos testimonios en contra de Él, pero incluso sus testimonios no coincidían.

⁵⁷ Algunos levantándose traían falso testimonio contra Él, ellos decían:⁵⁸ "Nosotros le oímos decir: 'Yo destruiré este templo hecho por manos, y en tres días Yo edificaré otro hecho sin manos.'" ⁵⁹ Y ni siquiera su testimonio estaba de acuerdo.

⁶⁰ El sumo sacerdote se levantó en medio de ellos y preguntó a Jesús, "¿Tu no respondes nada? ¿Qué estos hombres testifican contra ti?"⁶¹ Pero Él se quedó callado y nada respondía. Y otra vez el sumo sacerdote volvió a preguntarle y dijo: "¿Eres Tú el Cristo, el Hijo del Bendecido?"⁶² Jesús le contestó: "Yo soy. Y ustedes verán al Hijo Del Hombre cuando él este sentado a la mano derecha del poder y viniendo con las nubes del cielo."

⁶³ El sumo sacerdote, rasgo sus ropas, y dijo, "¿Aún necesitamos testigos?"⁶⁴ Ustedes han oído la blasfemia. ¿Cuál es su decisión?" Y todos lo condenaron, como a uno que merecía la muerte.⁶⁵ Algunos empezaron a escupirlo y le cubrían el rostro y golpeándolo le decían, "¡Profetiza!" Los oficiales se lo llevaron y lo golpearon.

⁶⁶ Estando Pedro abajo en el patio, llegó a él una de las sirvientas del sumo sacerdote.⁶⁷ Ella vio a Pedro mientras estaba parado junto al fuego para mantenerse caliente, y se acercó a mirarlo. Entonces ella dijo "¿Tú también estabas con Jesús el Nazareno?"⁶⁸ Pero él lo negó, diciendo: "Ni sé, ni entiendo de que estás hablando." Entonces él salió al patio.

⁶⁹ Pero cuando la sirvienta le vio de empezó a decir a los que estaban parados allí, "¡Éste hombre es uno de ellos!".

⁷⁰ Pero él lo negó otra vez. Después de un corto tiempo los que estaban parados allí le decían a Pedro, "Seguramente tu eres uno de ellos, por cuanto tu también eres de Galilea."

⁷¹ Pero él comenzó a maldecir y a jurar: "Yo no conozco a éste hombre de quien ustedes están hablando!".⁷² Y entonces el gallo cantó por segunda vez. Entonces Pedro, recordó lo que Jesús le había dicho: "Antes que el gallo cante dos veces tu me negarás tres veces." Y el se quebranto y lloró.

Chapter 15

¹ Temprano en la mañana se reunieron los principales sacerdotes junto con los ancianos y escribas y todo el Concilio Judío. Entonces ellos ataron a Jesús y se lo llevaron. Ellos lo entregaron a Pilato. ² Pilato le preguntó a Él, "¿Tú eres el Rey de los Judíos?" El le contestó, "tú lo dijiste". ³ Los principales sacerdotes presentaron muchos cargos en contra de Jesús.

⁴ Pilato otra vez le preguntó a El, "¿Tú no me contestas? ¿Ves todos los cargos que ellos presentan en tu contra?" ⁵ Pero Jesús no contestó a Pilato, y eso le asombró a él.

⁶ Ahora en el tiempo del banquete Pilato usualmente soltaba un prisionero, el prisionero que ellos escogieran. ⁷ Allí con los rebeldes en prisión, entre los asesinos detenidos por su parte en la rebelión, había un hombre llamado Barrabás. ⁸ La multitud llegó a Pilato y comenzó a pedirle a él que hiciera con ellos como había hecho en el pasado.

⁹ Pilato les contestó y les dijo, "¿Ustedes quieren que suelte al Rey de los Judíos?" ¹⁰ Pues el sabía que era por envidia de los principales sacerdotes que habían llevado a Jesús ante él. ¹¹ Pero el principal de los sacerdotes incitó a la multitud a gritar que Barrabás debería ser soltado.

¹² Pilato les preguntó otra vez y dijo, "¿Qué debo hacer con el Rey de los Judíos?" ¹³ Ellos gritaron otra vez, ¡"Crucifícalo!"

¹⁴ Pilato les dijo, "¿Qué mal Él ha hecho? Pero ellos gritaban más y más, "Crucifícalo." ¹⁵ Pilato quiso complacer la multitud, así que él les soltó a Barrabás. Él azotó a Jesús y entonces lo ataron para llevarlo a ser crucificado.

¹⁶ Los soldados le llevaron al patio interior (eso es las barracas), y llamaron a toda la tropa de soldados. ¹⁷ Ellos pusieron una túnica púrpura a Jesús, y ellos tejieron una corona de espinas y se la pusieron a El. ¹⁸ Ellos empezaron a saludarlo y decían, "¡Salve, Rey de los Judíos!"

¹⁹ Ellos golpearon su cabeza con una caña y lo escupieron. Ellos se arrodillaban en forma de homenaje. ²⁰ Cuando ellos se burlaron de él, ellos le quitaron la túnica púrpura y le pusieron sus propios vestidos y lo llevaron afuera para crucificarlo. ²¹ Ellos presionaron a un transeúnte a que sirviera, uno que venía del campo, llamado Simón de Cirene (padre de Alejandro y Rufo); y ellos lo forzaron a cargar la cruz de Jesús.

²² Los soldados trajeron a Jesús al sitio llamado Gólgota (que interpretado significa, Lugar de la Calavera). ²³ Ellos le dieron vino mezclado con mirra, pero él no lo tomó. ²⁴ Ellos le crucificaron y dividieron sus vestidos echando suerte para determinar que pieza cada soldado tomaría.

²⁵ Era la tercera hora cuando ellos lo crucificaron. ²⁶ En un letrero ellos escribieron el cargo contra él, "EL REY DE LOS JUDÍOS." ²⁷ Con Él crucificaron dos ladrones, uno a la derecha y uno a la izquierda. ²⁸ Y se cumplió lo que dice la Escritura que, ÉL FUE CONTADO CON LOS TRANSGRESORES.

²⁹ Todo el que pasaba lo insultaba, moviendo sus cabezas y diciendo, "¡Ajá! Tú que decías que destruirías el templo y lo reconstruirías en tres días, ³⁰ sálvate a ti mismo y baja de la cruz!"

³¹ De la misma forma los principales sacerdotes se burlaban de Él entre ellos, y decían, "Él salvó a otros pero no puede salvarse a sí mismo. ³² Permite que El Cristo, el Rey de Israel, descienda de la cruz, para que veamos y creamos". Y los que estaban crucificados con Él también se burlaban de Él.

³³ En la sexta hora, se oscureció toda la tierra hasta la novena hora. ³⁴ A la novena hora Jesús gritó a gran voz, "Eloi, Eloi, ¿lama sabactani?" lo cual es interpretado, "Dios mío, Dios mío, ¿Por qué me has abandonado?" ³⁵ Algunos de los que estaban cerca, lo oyeron y dijeron, "Mira, El está llamando a Elías".

³⁶ Alguien corrió, puso vino agrio en una esponja, lo puso en una vara, y le dieron a beber. El hombre dijo, "veamos si Elías, viene a bajarlo". ³⁷ Entonces Jesús gritó en alta voz y murió. ³⁸ La cortina del templo se partió en dos de arriba abajo.

³⁹ Y cuando el centurión quien estuvo parado frente a Jesús vio que Él había muerto de esa forma, él dijo, "Ciertamente este hombre era el Hijo de Dios." ⁴⁰ Allí estaban algunas mujeres mirando a la distancia. Entre ellas estaban María Magdalena, María (la madre de Santiago el menor y José), y Salomé. ⁴¹ Cuando Él estaba en Galilea ellos le seguían y le servían. Muchas otras mujeres también vinieron con Él a Jerusalén.

⁴² Cuando llegó el atardecer, porque era el día de la preparación, o sea, el día antes del sábado, ⁴³ José de Arimatea llegó, él era un miembro respetado del Concilio, quien esperaba por el Reino de Dios. El valientemente fue donde Pilato y pidió el cuerpo de Jesús. ⁴⁴ Pilato se asombró de que Jesús ya estuviera muerto; él llamó al centurión y le preguntó si Jesús había muerto.

⁴⁵ Cuando el supo por medio del centurión que Él había muerto le dio el cuerpo a José. ⁴⁶ José había comprado una tela de lino. Él lo bajó de la cruz, lo envolvió en la tela de lino, y lo depositó en una tumba que cavaron en una

roca. Entonces él rodó una piedra contra la entrada de la tumba.⁴⁷ María Magdalena y María la madre de José vieron el lugar donde Jesús fue colocado.

Chapter 16

¹ Cuando el día sábado terminó, María Magdalena y María la madre de Santiago, y Salomé, trajeron especias aromáticas, para ellas poder venir y ungir el cuerpo de Jesús para el entierro. ² Muy temprano en el primer día de la semana, ellas fueron a la tumba cuando el sol salía.

³ Ellas iban diciéndose una a la otra, "¿Quién rodará la piedra de la entrada de la tumba por nosotras?" ⁴ Cuando ellas miraron, ellas vieron que alguien había rodado la piedra, que era muy grande.

⁵ Ellas entraron a la tumba y vieron a un hombre joven vestido en una túnica blanca, sentado al lado derecho, y ellas estaban atónitas. ⁶ Él les dijo a ellas: "No teman. Ustedes buscan a Jesús, el Nazareno, quien fue crucificado. ¡Él ha resucitado! El no está aquí. Miren el lugar donde ellos le habían puesto. ⁷ Pero vayan, díganle a sus discípulos y a Pedro que El irá adelante de ellos a Galilea. Allí ustedes le verán, tal como Él les dijo."

⁸ Ellas salieron y corrieron desde la tumba; ellas estaban temblando y maravilladas. Ellas no dijeron nada a nadie porque ellas tenían mucho miedo.

⁹ Temprano en el primer día de la semana, después que Él se levantó, Él apareció primero a María Magdalena, de la cual Él había sacado siete demonios. ¹⁰ Ella fue y lo dijo a los que habían estado con él, mientras ellos estaban lamentándose y llorando. ¹¹ Ellos escucharon que Él estaba vivo y que Él había sido visto por ella, pero ellos no creían.

¹² Luego de estas cosas Él apareció en una forma diferente a dos otras personas, mientras ellos iban caminando fuera hacia el campo. ¹³ Ellos fueron y le dijeron al resto de los discípulos, pero ellos no le creyeron.

¹⁴ Jesús apareció más tarde a los once cuando ellos estaban reclinados sobre la mesa, y les reprendió por su incredulidad y dureza de corazón, porque ellos no habían creído a aquellos que le habían visto después que Él fue levantado de los muertos. ¹⁵ El les dijo a ellos: " Vayan a todo el mundo y prediquen el evangelio a la entera creación. ¹⁶ El que cree y es bautizado será salvo, y aquel que no cree será condenado."

¹⁷ Estas señales irán con aquellos que crean. En mi nombre echaran fuera demonios. Ellos hablarán en nuevas lenguas. ¹⁸ Ellos tomarán serpientes con sus manos, y si toman cualquier cosa mortífera no les hará daño. Ellos impondrán manos sobre los enfermos, y ellos sanarán."

¹⁹ Después que el Señor les habló a ellos, Él fue tomado al cielo y se sentó a la mano derecha de Dios. ²⁰ Los discípulos fueron y predicaron dondequiera, mientras el Señor trabajó con ellos y confirmó la palabra por las señales milagrosas que les seguían.

Luke

Capítulo 1

¹ Muchos han tratado de poner en orden una narrativa sobre aquellos asuntos que se han cumplido entre nosotros, ² tal como nos lo han entregado a nosotros, quienes desde el principio han sido testigos y siervos del mensaje. ³ Pues, a mí también me pareció bueno habiendo investigado detalladamente el curso de todas las cosas desde el principio escribirlo en orden correcto para ti, excelentísimo Teófilo. ⁴ Esto es para que sepas la verdad sobre las cosas que se te han enseñado.

⁵ En los días de Herodes, rey de Judea, había un cierto sacerdote llamado Zacarías, del grupo de Abías. Su esposa era de las hijas de Aarón y su nombre era Elisabet. ⁶ Ambos eran justos ante Dios, obedeciendo todos los mandamientos y ordenanzas del Señor. ⁷ Pero no tenían hijo, porque Elisabet era estéril y ambos eran muy viejos en ese tiempo.

⁸ Aconteció que cuando oficiaba Zacarías en la presencia de Dios, cargando sus responsabilidades en el orden de su grupo. ⁹ según la costumbre de escoger qué sacerdote serviría, él había sido escogido entre muchos para entrar en el templo de Dios a quemar incienso. ¹⁰ Toda la multitud estaba afuera orando a la hora cuando el incienso era quemado.

¹¹ Ahora un ángel del Señor apareció ante él, y se paró al lado derecho del altar de incienso. ¹² Cuando Zacarías lo vio se asustó y temor cayó sobre él. ¹³ Pero el ángel le dijo a él: "No temas, Zacarías, porque tu oración ha sido escuchada. Tu esposa Elisabet concebirá un hijo. Y lo llamarás Juan.

¹⁴ Tendrás gozo y alegría y muchos se regocijarán en su nacimiento. ¹⁵ Él será grande a la vista del Señor. No deberá nunca beber vino ni bebida fuerte, y será lleno del Espíritu Santo desde el vientre de su madre.

¹⁶ Y muchos de los hijos de Israel se volverán al Señor su Dios. ¹⁷ Él irá delante del Señor en el espíritu y poder de Elías. Él hará esto para volver los corazones de los padres a los hijos, para que los desobedientes puedan caminar en la sabiduría del justo para preparar al pueblo para el Señor."

¹⁸ Zacarías dijo al ángel: "¿Cómo puedo saber esto? Pues yo soy un hombre viejo y mi esposa es muy vieja." ¹⁹ El ángel le contestó: "Yo soy Gabriel, quien se para en la presencia de Dios. Yo fui enviado a hablarte, a traer buenas noticias. ²⁰ Y he aquí, te quedarás mudo estarás en silencio, sin hablar, hasta el día que estas cosas acontezcan. Esto es porque tú no creíste mis palabras, las cuales se cumplirán a su debido tiempo."

²¹ Mientras el pueblo estaba esperando por Zacarías. Ellos estaban sorprendidos que él pasara tanto tiempo en el templo. ²² Pero cuando él salió, no podía hablarles. Ellos se dieron cuenta que había tenido una visión mientras estaba en el templo. Él continuó haciéndoles señas y se mantuvo en silencio. ²³ Sucedió que cuando el tiempo de servicio pasó, él fue a su casa.

²⁴ Después de estos días, su esposa Elisabet concibió. Ella se recluyó por cinco meses. Ella dijo: ²⁵ "Esto es lo que el Señor ha hecho por mí cuando me miró con favor en orden para quitar mi vergüenza ante la gente."

²⁶ En el sexto mes, el ángel Gabriel fue enviado por Dios a una ciudad en Galilea llamada Nazaret, ²⁷ a una virgen que estaba comprometida a un hombre llamado José. Él pertenecía a la casa de David, y el nombre de la virgen era María. ²⁸ Él vino a ella y dijo: "Saludos, ¡tú quién eres muy favorecida! El Señor está contigo." ²⁹ Pero ella estaba bien confundida por sus palabras y se preguntaba qué tipo de saludo podría ser éste.

³⁰ El ángel le dijo: "No tengas miedo, María, porque has hallado gracia delante de Dios. ³¹ Y mira, tú concebirás en tu vientre y darás a luz un hijo. Lo llamarás 'Jesús'. ³² Él será grande y será llamado Hijo del Altísimo. Dios El Señor le dará el trono de su antepasado David. ³³ Él reinará sobre la casa de Jacob para siempre y no habrá fin para su reino."

³⁴ María le dijo al ángel: "¿Cómo sucederá esto, siendo que yo no me he acostado con ningún hombre?" ³⁵ El ángel le contestó: "El Espíritu Santo vendrá sobre ti y el poder del Altísimo vendrá sobre ti. Así el santo que nacerá será llamado el Hijo de Dios."

³⁶ Y mira, tu pariente Elisabet, también concibió un hijo en su vejez. Este es el sexto mes para ella, la que era llamada estéril. ³⁷ Pues nada es imposible para Dios." ³⁸ María dijo: "He aquí yo soy la sierva del Señor. Hágase conmigo de acuerdo con tu mensaje." Y el ángel la dejó.

³⁹ Entonces María se levantó en aquellos días y rápidamente fue a la región montañosa, a una ciudad en Judea. ⁴⁰ Entró a la casa de Zacarías y saludó a Elisabet. ⁴¹ Cuando Elisabet escuchó el saludo de María, el bebé en su vientre saltó y Elisabet fue llena del Espíritu Santo.

⁴² Ella alzó su voz y dijo: "Bendita eres tú entre las mujeres y bendito es el fruto de tu vientre. ⁴³ ¿Y por qué me ha pasado esto que la madre de mi Señor venga a mí? ⁴⁴ Pues mira, cuando la voz de tu saludo vino a mis oídos, el bebé en mi vientre saltó de alegría. ⁴⁵ Y bendita es ella, quien creyó que habrá un cumplimiento de las cosas que le fueron dichas por el Señor."

⁴⁶ María dijo: "Mi alma alaba al Señor ⁴⁷ y mi espíritu se regocija en Dios mi Salvador.

⁴⁸ Porque Él ha mirado la humilde condición de su sierva. Pues mira, desde ahora en adelante todas las generaciones me llamarán bendecida. ⁴⁹ Pues Él quien es poderoso ha hecho grandes cosas por mí y su nombre es santo.

⁵⁰ Su misericordia es de generación en generación para aquellos que le temen. Él ha hecho proezas con su brazo fuerte; ⁵¹ Él ha esparcido a los soberbios en los pensamientos de sus corazones.

⁵² Él ha derribado reyes de sus tronos y ha levantado a los humildes. ⁵³ Él ha saciado a los hambrientos con cosas buenas, pero al rico lo ha dejado vacío.

⁵⁴ Él ayudado a su siervo Israel, a fin de recordarles cómo mostró misericordia ⁵⁵ (así como les dijo a sus padres) a Abraham y sus descendientes para siempre."

⁵⁶ María se quedó con Elisabet cerca de tres meses y después regresó a su casa. ⁵⁷ Ahora el tiempo ha llegado para Elisabet de parir su bebé y ella dio a luz a su hijo. ⁵⁸ Sus vecinos y parientes escucharon que el Señor había mostrado su gran misericordioso con ella y se regocijaron.

⁵⁹ Ahora ocurrió que al octavo día ellos llegaron a circuncidar al niño. Ellos lo llamarían "Zacarías", como el nombre de su padre. ⁶⁰ Pero su madre respondió diciendo: "No. Él será llamado Juan." ⁶¹ Ellos le dijeron: "No hay nadie entre tus parientes que se llame por ese nombre."

⁶² Ellos hicieron señas a su padre preguntándole cómo él quería que fuese llamado. ⁶³ Su padre pidió una tabla para escribir y escribió: "Su nombre es Juan." Todos ellos se sorprendieron con esto.

⁶⁴ Inmediatamente su boca fue abierta y su lengua fue liberada. Él habló y alabó a Dios. ⁶⁵ Temor sobrevino a todos los que vivían alrededor de ellos. Todas estas cosas fueron comentadas a través de toda la zona montañosa de Judea. ⁶⁶ Y todos los que escucharon lo guardaron en sus corazones y dijeron "¿En qué se convertirá este niño?" Pues la mano del Señor estaba con él.

⁶⁷ Su padre Zacarías fue lleno con el Espíritu Santo y profetizó, diciendo: ⁶⁸ "Alabado sea el Señor, el Dios de Israel, porque Él ha venido a ayudar y Él ha redimido a su pueblo.

⁶⁹ Él ha levantado un cuerno de salvación para nosotros en la casa de su siervo David, ⁷⁰ tal como Él habló a través de la boca de sus santos profetas quienes vinieron en tiempos antiguos. ⁷¹ Él traerá salvación de nuestros enemigos y de la mano de todos quienes nos odian.

⁷² Él hará esto para mostrar misericordia a nuestros padres y para recordar su santo pacto, ⁷³ el juramento que Él hizo a Abraham nuestro padre. ⁷⁴ Él juró concedernos que nosotros, habiendo sido liberados de la mano de nuestros enemigos, le sirvamos sin temor, ⁷⁵ en santidad y justicia ante Él todos nuestros días.

⁷⁶ Sí, y tú, niño, serás llamado un profeta del Más Alto, pues tú irás delante del Señor para preparar su camino. ⁷⁷ para dar conocimiento de salvación a su pueblo mediante el perdón de sus pecados.

⁷⁸ Esto ocurrirá por la tierna misericordia de nuestro Dios, por la cual la aurora de lo alto vendrá a ayudarnos, ⁷⁹ para brillar en aquellos que se sientan en oscuridad y en sombra de muerte. Él hará esto para guiar nuestros pies a los caminos de paz."

⁸⁰ Ahora el niño crecía se hacía fuerte en espíritu y vivía en el desierto hasta el día de su aparición pública a Israel.

Capítulo 2

¹ En aquellos días, sucedió que César Augusto envió un decreto ordenando un censo de todas las personas viviendo en el mundo. ² Este fue el primer censo hecho mientras Cirino era gobernador de Siria. ³ Así que todos se fueron a su propio pueblo para ser registrados para el censo.

⁴ José también partió de Galilea, desde la ciudad de Nazaret, a Judea, a la ciudad de David la cual es llamada Belén, porque él era un descendiente de la familia de David. ⁵ Él fue para registrarse juntamente con María, quien estaba comprometida con él y estaba encinta.

⁶ Aconteció que mientras estaban allí, vino el tiempo para que ella pariera su bebé. ⁷ Ella dio a luz un hijo, su hijo primogénito y lo envolvió en paños largos de tela y lo acostó en un pesebre, porque allí no había lugar para ellos en el mesón.

⁸ Allí había pastores de esa región que estaban quedándose en los campos, vigilando sus rebaños en la noche. ⁹ Un ángel del Señor se les apareció y la gloria del Señor brilló alrededor de ellos por lo que estaban terriblemente asustados.

¹⁰ Entonces el ángel les dijo a ellos: "No tengan miedo porque yo les traigo buenas noticias que les traerán gran gozo para todos. ¹¹ ¡Hoy, un Salvador ha nacido para ustedes en la ciudad de David! ¡Él es Cristo el Señor! ¹² Esta es la señal que le será dada, a ustedes, encontrarán al bebé envuelto en tiras de tela y acostado en un pesebre."

¹³ De repente, con el ángel, hubo un gran número del ejército celestial alabando a Dios y diciendo: ¹⁴ "Gloria a Dios en las alturas y paz en la tierra entre los hombres con quienes Él esté complacido."

¹⁵ Y sucedió que cuando los ángeles se habían ido al cielo, los pastores se dijeron unos a otros: "Vayamos ahora a Belén y veamos esto que ha sucedido, lo cual el Señor nos ha revelado". ¹⁶ Ellos se apresuraron allí y encontraron a María y a José y vieron al bebé acostado en el pesebre.

¹⁷ Después de haberlo visto, ellos le hicieron conocer lo que se había dicho sobre este niño. ¹⁸ Todos los que escucharon esto estaban asombrados de lo que le habían hablado los pastores. ¹⁹ Pero María seguía pensando sobre todas las cosas que ella había escuchado, atesorándolas en su corazón. ²⁰ Los pastores regresaron, glorificando y alabando a Dios por todo lo que ellos habían escuchado y visto, tal y como se les había hablado a ellos.

²¹ Al octavo día, Él fue circuncidado, fue nombrado Jesús, el nombre que le había sido dado por el ángel antes de que Él fuese concebido en el vientre.

²² Cuando el número de días requeridos para la purificación de ellos había pasado, de acuerdo con la Ley de Moisés, José y María lo trajeron al templo en Jerusalén para presentarlo al Señor. ²³ Como está escrito en la ley del Señor: "Cada varón que abra el vientre será separado para el Señor." ²⁴ Así que ellos ofrecieron sacrificio de acuerdo con lo que decía la ley del Señor: "un par de tórtolas o dos pichonas".

²⁵ He aquí, había un hombre en Jerusalén cuyo nombre era Simeón y este hombre era justo y devoto. Él estaba esperando la consolación de Israel y el Espíritu Santo estaba sobre él. ²⁶ Había sido revelado, a él, por el Espíritu Santo, que él no vería muerte antes de ver al Cristo del Señor.

²⁷ Dirigido por el Espíritu, Simeón entró al templo. Cuando los padres trajeron al infante Jesús, para hacer con Él de acuerdo a la costumbre de la ley, ²⁸ él tomó al niño en sus brazos y alabó a Dios y dijo: ²⁹ "Ahora deja que tu siervo parta en paz, Señor, de acuerdo con tu palabra.

³⁰ Pues mis ojos han visto tu salvación, ³¹ la cual Tú has preparado en presencia de todos los pueblos. ³² Una luz para revelación a los gentiles, y gloria a tu pueblo Israel.

³³ El padre y la madre del niño estaban asombrados por las cosas que fueron dichas concernientes a Él. ³⁴ Simeón los bendijo y dijo a María su madre: "He aquí, este niño está escogido para la caída y levantamiento de muchos en Israel y una señal que es rechazada- ³⁵ y una espada traspasará tu propia alma para que los pensamientos de muchos corazones puedan ser revelados."

³⁶ Una profetisa llamada Ana estaba allí. Ella era la hija de Fanuel de la tribu de Aser. Ella era muy anciana. Había vivido con su esposo por siete años después de su virginidad ³⁷ y fue una viuda por ochenta y cuatro años. Ella nunca dejó el templo, sino que servía con ayunos y oraciones, noche y día. ³⁸ En esa misma hora, ella vino hacia ellos y comenzó a darle gracias a Dios y ella habló acerca del niño a todos los que habían estado esperando por la redención de Jerusalén.

³⁹ Cuando terminaron todo lo que se les requería hacer de acuerdo a la ley del Señor, ellos regresaron a Galilea, a su propio pueblo de Nazaret. ⁴⁰ El niño creció y se fortaleció, incrementando en sabiduría y la gracia de Dios estaba sobre Él.

⁴¹ Sus padres fueron cada año a Jerusalén para las fiestas de la Pascua. ⁴² Cuando Él tenía doce años, ellos otra vez subieron para el tiempo acostumbrado para la fiesta. ⁴³ Después que ellos se habían quedado el número de días completo para la fiesta, comenzaron a regresar a su hogar. Pero el niño Jesús se quedó atrás en Jerusalén y sus padres no lo sabían. ⁴⁴ Ellos se imaginaron que Él estaba con el grupo que estaba viajando con ellos, así que viajaron un día de jornada. Entonces comenzaron a buscarlo entre sus familiares y amigos.

⁴⁵ Cuando no lo encontraron, regresaron a Jerusalén y comenzaron a buscarlo allí. ⁴⁶ Sucedió que después de tres días, ellos lo encontraron en el templo, sentado en el medio de los maestros, escuchándolos y haciéndoles preguntas. ⁴⁷ Todos los que le escucharon estaban maravillados de su entendimiento y sus respuestas.

⁴⁸ Cuando ellos lo vieron, estaban asombrados. Su madre le dijo: "Hijo, ¿por qué nos has tratado de esta manera? Escucha, tu padre y yo hemos estado buscándote ansiosamente". ⁴⁹ Él les dijo: "¿Por qué me están buscando? ¿Acaso no saben que Yo debo estar en la casa de mi Padre?" ⁵⁰ Pero ellos no entendieron lo que Él quiso decir con esas palabras.

⁵¹ Entonces Él regresó a su casa con ellos a Nazaret y fue obediente a ellos. Su madre atesoró todas estas cosas en su corazón. ⁵² Pero Jesús continuó creciendo en sabiduría y estatura e incrementando en favor para con Dios y los hombres.

Capítulo 3

¹ En el año quince del reinado de Tiberio César- mientras Poncio Pilato era gobernador de Judea, Herodes era tetrarca de Galilea, su hermano Felipe era tetrarca de la región de Iturea y Traconítide, y Lisanias era tetrarca de Abilene, ² durante el sumo sacerdocio de Anás y Caifás- la palabra de Dios vino a Juan hijo de Zacarías, en el desierto.

³ Él fue a toda la región alrededor del Jordán, predicando un bautismo de arrepentimiento para el perdón de pecados.

⁴ Como está escrito en el libro del profeta Isaías: "UNA VOZ DE UNO LLAMANDO EN EL DESIERTO: 'TENGAN LISTO EL CAMINO DEL SEÑOR, HAGAN SUS CAMINOS DERECHOS.

⁵ TODO VALLE SERA RELLENADO Y TODA MONTAÑA Y COLINA SERA REBAJADO Y LOS CAMINOS TORCIDOS SERÁN HECHOS RECTOS Y LOS LUGARES DESIGUALES SERÁN CONSTRUIDOS EN CAMINOS ⁶ Y TODA CARNE VERÁ LA SALVACIÓN DE DIOS."

⁷ Entonces Juan dijo a las grandes multitudes que salían para ser bautizados por él: "¡Ustedes, generación de víboras!, ¿Quién les advirtió a huir de la ira que está por venir?

⁸ Por lo tanto, produzcan frutos que sean dignos de arrepentimiento y no comiencen a decir entre ustedes mismos: 'Nosotros tenemos a Abraham por nuestro padre', porque yo les digo que Dios es capaz de levantar hijos para Abraham de estas piedras.

⁹ Ahora el hacha ya ha sido puesta contra la raíz de los árboles. Así que todo árbol que no produce buen fruto es cortado y lanzado en el fuego."

¹⁰ Entonces la multitud le preguntaba: "¿Entonces qué debemos hacer?" ¹¹ Él les contestó: "Si alguien tiene dos túnicas, debe compartir una con la persona que no tiene ninguna y el que tenga comida debe hacer lo mismo."

¹² Los recaudadores de impuestos también vinieron para ser bautizados y ellos le dijeron: "Maestro, ¿qué debemos hacer?" ¹³ Él les dijo a ellos: "No cobren más dinero de lo que ustedes han sido ordenados a cobrar".

¹⁴ Algunos soldados también le preguntaron: "¿Y qué sobre nosotros? ¿Qué debemos hacer?" Él dijo: "No tomen dinero de nadie por la fuerza y no acusen a nadie falsamente. Estén contentos con sus salarios."

¹⁵ Ahora como la gente estaba ansiosa esperando que el Cristo viniera, todos se preguntaban en sus corazones sobre sí Juan, sería el Cristo. ¹⁶ Juan contestó diciendo a todos ellos: "En cuanto a mí, yo los bautizo a ustedes con agua, pero alguien viene que es más poderoso que yo y yo no soy digno ni siquiera de desatar las correas de Sus sandalias. Él los bautizará a ustedes con el Espíritu Santo y con fuego.

¹⁷ Su aventador está en Su mano para limpiar completamente su era y para recoger el trigo en Su granero. Pero Él quemará la paja con fuego que nunca puede ser apagado."

¹⁸ Con muchas otras exhortaciones, además, Juan predicaba buenas noticias a las personas. ¹⁹ Cuando Herodes el tetrarca fue reprendido por casarse con la esposa de su hermano, Herodías, y por todas las cosas malas que Herodes había hecho, ²⁰ él añadió esto a sus crímenes: encerró a Juan en prisión.

²¹ Ahora vino a ser que, cuando todas las personas fueron bautizadas, Jesús también fue bautizado. Y mientras él estaba orando, los cielos se abrieron ²² y El Espíritu Santo bajó sobre Él en forma de paloma y una voz salió de los cielos: "Tú eres mi Hijo, a quien Yo amo. Yo estoy complacido contigo."

²³ Cuando Jesús comenzó su ministerio, él era como de treinta años de edad. Él era el hijo (como se suponía) de José, el hijo de Elí, ²⁴ el hijo de Matat, el hijo de Leví, el hijo de Melqui, el hijo de Jana, el hijo de José.

²⁵ José era el hijo de Matatías, el hijo de Amós, el hijo de Nahúm, el hijo de Esli, el hijo de Nagai, ²⁶ el hijo de Maat, el hijo de Matatías, el hijo de Semei, el hijo de José, el hijo de Judá.

²⁷ Judá era el hijo de Joana, el hijo de Resa, el hijo de Zorobabel, el hijo de Salatiel, el hijo de Neri, ²⁸ el hijo de Melqui, el hijo de Adi, el hijo de Cosam, el hijo de Elmodam, el hijo de Er, ²⁹ el hijo de Josué, el hijo de Eliezer, el hijo de Jorim, el hijo de Matat, el hijo de Leví.

³⁰ Leví era el hijo de Simeón, el hijo de Judá, el hijo de José, el hijo de Jonán, el hijo de Eliaquim, ³¹ el hijo de Melea, el hijo de Mainán, el hijo de Matata, el hijo de Natán, el hijo de David, ³² el hijo de Isaí, el hijo de Obed, el hijo de Booz, el hijo de Salmón, el hijo de Naasón.

³³ Naasón era el hijo de Aminadab, el hijo de Admín, el hijo de Aram, el hijo de Esrom, el hijo de Fares, el hijo de Judá, ³⁴ el hijo de Jacob, el hijo de Isaac, el hijo de Abraham, el hijo de Taré, el hijo de Nacor, ³⁵ el hijo de Serug, el hijo de Ragau, el hijo de Peleg, el hijo de Heber, el hijo de Sala.

³⁶ Sala era el hijo de Cainán, el hijo de Arfaxad, el hijo de Sem, el hijo de Noé, el hijo de Lamec, ³⁷ el hijo de Matusalén, el hijo de Enoc, el hijo de Jared, el hijo de Mahalaleel, el hijo de Cainán, ³⁸ el hijo de Enós, el hijo de Set, el hijo de Adán, el hijo de Dios.

Capítulo 4

¹ Entonces Jesús, lleno del Espíritu Santo, regresó del Río Jordán y fue dirigido por el Espíritu al desierto ² donde por cuarenta días Él fue tentado por el diablo. Él no comió nada durante esos días y al final de ese tiempo Él tenía hambre.

³ El diablo le dijo: "Si Tú eres el Hijo de Dios, manda que estas rocas se conviertan en pan." ⁴ Jesús le contestó "Escrito está: 'NO SÓLO DE PAN VIVIRÁ EL HOMBRE.'"

⁵ Entonces el diablo dirigió a Jesús a un lugar alto y mostró todos los reinos del mundo en un instante. ⁶ El diablo le dijo: "Te daré toda esta potestad y todo su esplendor, pues ellos me han sido dados a mí y yo puedo darlos a quien yo quiera." ⁷ Por lo tanto, si Tú te postras y me adoras, será tuyo."

⁸ Pero Jesús le contestó: "Escrito está: 'ADORARÁS AL SEÑOR TU DIOS Y LE SERVIRÁS SÓLO A ÉL.'"

⁹ Luego, el diablo dirigió a Jesús a Jerusalén y lo puso en el punto más alto del edificio del templo y le dijo: "Si Tú eres el Hijo de Dios, tírate de aquí." ¹⁰ Pues, escrito está: 'ÉL MANDARÁ A SUS ÁNGELES PARA CUIDAR DE TI, PARA PROTEGERTE', ¹¹ y 'ELLOS TE LEVANTARÁN EN SUS MANOS, PARA QUE NO TROPIECE TU PIE CON PIEDRA.'"

¹² Y contestándole, Jesús le dijo: "Está dicho: 'NO PONGAS AL SEÑOR TU DIOS A PRUEBA.'"¹³ Cuando el diablo terminó de tentar a Jesús, se fue y lo dejó por un tiempo.

¹⁴ Luego Jesús regresó a Galilea en el poder del Espíritu y noticias sobre Él se esparcieron por todas las regiones de alrededor. ¹⁵ Él comenzó a enseñar en las sinagogas y era alabado por todos.

¹⁶ Él vino a Nazaret, la ciudad donde lo habían criado, y como era su costumbre, entró a la sinagoga en el día de reposo, como su costumbre, y se levantó a leer en voz alta. ¹⁷ El rollo del profeta Isaías le fue entregado. Abrió el rollo y encontró el lugar donde estaba escrito:

¹⁸ "EL ESPÍRITU DEL SEÑOR ESTÁ SOBRE MÍ, PORQUE ÉL ME HA UNGIDO PARA DECIR LAS BUENAS NUEVAS A LOS POBRES. ÉL ME HA ENVIADO A PROCLAMAR LIBERTAD A LOS CAUTIVOS Y A RECOPRAR LA VISTA A LOS CIEGOS, A LIBERTAR A AQUELLOS QUIENES ESTÁN OPRIMIDOS, ¹⁹ A PROCLAMAR EL AÑO FAVORABLE DEL SEÑOR."

²⁰ Luego, enrolló el manuscrito, lo dio de vuelta al asistente y se sentó. Los ojos de todos en la sinagoga estaban fijos en Él. ²¹ Él comenzó a hablarles: "Hoy esta Escritura se ha cumplido en su presencia." ²² Todos fueron testigos de lo que Él dijo y todos estaban asombrados de las palabras con gracia que habían salido de su boca. Decían: "No es este el hijo de José,"

²³ Él les dijo: "Ciertamente ustedes citaran este refrán: 'Médico, cúrate a ti mismo. Lo que sea que hayamos oído que tú hiciste en Capernaúm, haz lo mismo en tu ciudad.'" ²⁴ Pero Él dijo: "Ciertamente les digo que, ningún profeta es bienvenido en su propia ciudad.

²⁵ Pero Yo les digo en verdad, que había muchas viudas en Israel durante el tiempo de Elías, cuando el cielo se cerró por tres años y medio, cuando una hambruna vino sobre toda la tierra. ²⁶ Pero Elías no fue enviado a ninguna de ellas, sino sólo a Sarepta en Sidón, a una viuda viviendo allí. ²⁷ Y había muchos leprosos en Israel durante el tiempo del profeta Elías, pero ninguno de ellos fue sanado, excepto Naamán el Sirio."

²⁸ Todas las personas en la sinagoga se llenaron de ira cuando escucharon estas cosas. ²⁹ Se levantaron y lo forzaron a salir de la ciudad y lo dirigieron a la cumbre del monte en el cual su ciudad fue construida, para ellos poder tirarlo por el precipicio. ³⁰ Pero Él pasó por en medio de ellos y fue a otro lugar.

³¹ Entonces Él bajó a Capernaúm, una ciudad en Galilea, y comenzó a enseñarles en el día de reposo. ³² Ellos estaban asombrados en su enseñanza, porque habló con autoridad.

³³ Ahora, en la sinagoga, había un hombre que tenía el espíritu de un demonio inmundo y gritaba en alta voz: ³⁴ "¡Ah! ¿Qué tenemos nosotros que ver contigo, Jesús de Nazaret? ¿Has venido a destruirnos? ¡Yo sé quién eres Tú eres el Santo de Dios!"

³⁵ Jesús reprendió al demonio, diciendo: "¡No hables y sal de él!" Cuando el demonio arrojó al hombre al suelo en medio de ellos, salió de él, y no lo dañó en ninguna manera. ³⁶ Toda la gente estaba muy asombrada y continuaban hablando sobre eso los unos con los otros. Ellos dijeron: "¿Qué clase de palabras son éstas? Pues con autoridad y poder Él manda a los espíritus impuros y ellos salen." ³⁷ Así que las noticias sobre Él comenzaron a esparcirse a todas partes de la región de alrededor.

³⁸ Entonces Jesús salió de la sinagoga y entró a la casa de Simón. Ahora, la suegra de Simón estaba sufriendo con una fiebre alta y ellos suplicaron a Él en nombre de ella. ³⁹ Así que, Él se inclinó sobre ella y reprendió la fiebre y la fiebre la dejó. Inmediatamente, ella se levantó y comenzó a servirles.

⁴⁰ Cuando el sol se ponía, gente le trajeron a Jesús todos los que estaban enfermos con varias clases de enfermedades. Él ponía sus manos sobre ellos, sobre cada uno de ellos y los sanaba. ⁴¹ Demonios también salieron de muchos de ellos, gritando y diciendo: "¡Tú eres el Hijo de Dios!" Jesús reprendía los demonios y no los dejaba hablar porque ellos sabían que Él era el Cristo.

⁴² Cuando el alba vino, Él fue a un lugar solitario. Multitudes de gente lo estaban buscando y vinieron al lugar donde Él estaba. Ellos intentaron evitar que se alejara de ellos. ⁴³ Pero Él les dijo: "Yo también debo predicar las buenas nuevas del reino de Dios a muchas otras ciudades, porque esta es la razón por la cual Yo he sido enviado aquí." ⁴⁴ Entonces continuó predicando en la sinagogas por Judea.

Capítulo 5

¹ Ahora sucedió que, mientras las personas estaban amontonadas alrededor de Jesús escuchando la palabra de Dios, ² Él estaba parado junto al lago de Genesaret. Él vio dos barcas a la orilla del lago. Los pescadores habían salido de ellas y estaban lavando sus redes. ³ Jesús se metió en una de las barcas, que era de Simón y le pidió que la alejara a una corta distancia de la orilla. Entonces Él se sentó y enseñó a las personas fuera de la barca.

⁴ Cuando terminó de hablar, le dijo a Simón: "Lleva la barca a aguas profundas y echa tus redes para pescar." ⁵ Simón le dijo: "Maestro, nosotros trabajamos toda la noche y nada hemos pescado, pero en tu palabra, yo echaré las redes." ⁶ Cuando lo hicieron, reunieron una cantidad muy grande de peces y sus redes se estaban rompiendo. ⁷ Entonces hicieron gestos a sus compañeros en las otras barcas para que vinieran y los ayudaran. Ellos vinieron y llenaron ambos barcos, así que comenzaron a hundirse.

⁸ Pero Simón Pedro, cuando vio esto, cayó de rodillas ante Jesús, diciendo: "Apártate de mí, porque soy un hombre pecador, Señor." ⁹ Pues él, y todos los que estaban con él, estaban asombrados por la pesca que ellos habían hecho. ¹⁰ Esto incluía a Jacobo (Santiago) y Juan, hijos de Zebedeo, quienes eran compañeros de Simón. Y Jesús dijo a Simón: "No tengas miedo, porque desde ahora serás pescador de hombres." ¹¹ Cuando ellos trajeron sus barcas a tierra, dejaron todo y lo siguieron.

¹² Sucedió, que mientras Él estaba en una de las ciudades, un hombre lleno de lepra estaba allí. Cuando el vio a Jesús, él cayó sobre su rostro y le imploró, diciendo: "Señor, si quieres, Tú puedes limpiarme" ¹³ Entonces Jesús extendió su mano y lo tocó, diciendo: "Yo quiero. Sé limpio." E inmediatamente la lepra lo dejó.

¹⁴ Él le dio instrucciones de no decirle a nadie, pero le dijo: "Ve por tu camino y muéstrate al sacerdote y ofrece un sacrificio por tu limpieza, de acuerdo con lo que Moisés mandó, para testimonio de ellos."

¹⁵ Pero la noticia sobre Él se difundió aún más lejos y grandes multitudes vinieron para escucharlo enseñar y para ser sanados de sus enfermedades. ¹⁶ Pero Él a menudo se retiraba a los lugares desiertos y oraba.

¹⁷ Y sucedió que uno de esos días en que Él estaba enseñando, y había allí Fariseos y maestros de la ley sentados quienes habían venido de diferentes pueblos de las regiones de Galilea y Judea y también de la ciudad de Jerusalén. El poder del Señor estaba con Él para sanar.

¹⁸ Ahora, vinieron algunos hombres, cargando en una camilla a un hombre que era paralítico y ellos buscaban traerlo al interior con el fin de acostarlo frente a Jesús. ¹⁹ Ellos no pudieron, por causa de la multitud, así que subieron a la azotea y bajaron al hombre a través de un hueco en el tejado, en su camilla, en medio de las personas, justo frente a Jesús.

²⁰ Viendo su fe, Jesús dijo: "Hombre, tus pecados son perdonados". ²¹ Los escribas y los fariseos comenzaron a preguntar esto, diciendo: "¿Quién es éste que habla blasfemias? ¿Quién puede perdonar pecados, sino solamente Dios?"

²² Pero Jesús, percibiendo lo que ellos estaban pensando, contestó y dijo: "¿Por qué cuestionan esto en sus corazones? ²³ ¿Qué es más fácil decir: 'Tus pecados son perdonados,' o decir: 'Levántate y camina?' ²⁴ Pero para que ustedes sepan que el Hijo del Hombre tiene autoridad en la tierra para perdonar pecados, Yo te digo a ti: 'Levántate, toma tu camilla, y vete a tu casa.'"

²⁵ Inmediatamente él se levantó frente a todos ellos, recogió la camilla donde él se acostaba; regresó a su casa, glorificando a Dios. ²⁶ Todos estaban asombrados y glorificaban a Dios. Estaban llenos de miedo, diciendo: "Nosotros hemos visto cosas extraordinarias hoy."

²⁷ Después que estas cosas pasaron, Jesús salió de allí y vio un colector de impuestos llamado Leví sentado en la tienda de los colectores de impuestos. Él le dijo: "Sígueme." ²⁸ Así que Leví se levantó y lo siguió, dejando todo atrás.

²⁹ Entonces Leví preparó un gran banquete para Jesús. Allí había muchos recaudadores de impuestos y otras personas quienes estaban reclinadas a la mesa y comiendo con ellos. ³⁰ Pero los fariseos y los escribas se quejaban a sus discípulos, diciendo: "¿Por qué ustedes comen y beben con los recaudadores de impuestos y otras personas pecadoras?" ³¹ Jesús les contestó: "Las personas que están en buena salud no necesitan un médico, sólo las personas que están enfermas necesitan uno. ³² Yo no vine a llamar a personas justas para arrepentirse, sino a llamar pecadores para arrepentirse."

³³ Ellos le dijeron: "Los discípulos de Juan a menudo ayunan y oran y los discípulos de los fariseos hacen lo mismo. Pero tus discípulos comen y beben." ³⁴ Jesús dijo a ellos: "¿Puede alguno hacer que los asistentes de la boda ayunen, mientras el novio está todavía con ellos?" ³⁵ Pero los días vendrán cuando el novio les será quitado, entonces en estos días ellos ayunarán."

³⁶ Entonces Jesús también dijo una parábola a ellos: "Ningún hombre corta un pedazo de tela de una prenda nueva y la utiliza para arreglar una prenda vieja. Si hace esto, él desgarraría la prenda vieja pues el pedazo de ropa de la nueva se encojerá.

³⁷ Además, ningún hombre pone un vino nuevo dentro de un odre viejo. Si él hace esto, el vino nuevo romperá los odres y el vino se derramará y el odre se perderá. ³⁸ Pero el vino nuevo debe ser puesto en odres nuevos. ³⁹ Ningún hombre, después de beber vino viejo, desea el vino nuevo, porque dice: 'El viejo es mejor.'"

Capítulo 6

¹ Ahora, sucedió en un día de reposo, que Jesús iba por unos campos sembrados y sus discípulos recogían las espigas, frotándolas entre sus manos y comiendo el grano. ² Pero algunos de los fariseos decían: "¿Por qué hacen algo que no les es lícito hacer en el día del día de reposo?"

³ Jesús, contestándoles, dijo: "¿Ustedes aún no han leído lo que David hizo cuando tuvo hambre, él y los hombres quienes estaban con él? ⁴ Él entró a la casa de Dios y tomó el pan de la presencia y comió algunos de ellos y también dio algunos a los hombres que estaban con él para que comieran, aunque solo le era lícito a los sacerdotes comerlo." ⁵ Luego Él les dijo: "El Hijo del Hombre es Señor del día de reposo."

⁶ Sucedió en otro sábado, que Él entró a la sinagoga y enseñó a la gente de allí. Había allí un hombre cuya mano derecha estaba seca. ⁷ Los escribas y fariseos velaban de cerca para ver si Él sanaba alguien en el sábado, para que así ellos pudieran encontrar una razón para acusarlo. ⁸ Pero Él sabía lo que ellos estaban pensando y le dijo al hombre cuya mano estaba seca: "Levántate, y párate aquí en medio de todos." Así el hombre se levantó y estuvo allí de pie.

⁹ Jesús les dijo a ellos: "Yo les pregunto, ¿es lícito en el sábado hacer bien o hacer daño, para salvar una vida o para destruirla?" ¹⁰ Luego, miró alrededor a todos ellos y le dijo al hombre: "Extiende tu mano." Él lo hizo, y su mano fue restaurada. ¹¹ Pero ellos estaban llenos de ira, y hablaban entre ellos sobre qué podrían hacerle a Jesús.

¹² Pasó en esos días que Él salió al monte para orar. Él continuó orando a Dios toda la noche. ¹³ Cuando se hizo de día, Él llamó a sus discípulos y seleccionó doce de ellos, a quienes Él también llamó apóstoles.

¹⁴ Los nombres de los apóstoles eran Simón (a quien Él también llamó Pedro) y su hermano, Andrés, Jacobo (Santiago), Juan, Felipe, Bartolomé, ¹⁵ Mateo, Tomás, Jacobo (Santiago) el hijo de Alfeo, Simón, quien era llamado el Zelote, ¹⁶ Judas, el hijo de Jacobo (Santiago) y Judas Iscariote, quien se convirtió en un traidor.

¹⁷ Luego Jesús bajó del monte con ellos y se paró en un lugar llano, con una gran multitud de Sus discípulos y un gran número de gente de Judea, Jerusalén y de la costa del mar de Tiro y Sidón. ¹⁸ Ellos habían venido a escucharlo y ser sanados de sus enfermedades. Gente que estaba perturbada con espíritus impuros también fue sanada. ¹⁹ Todos en la multitud siguieron intentando tocarlo porque poder para sanar salía de Él y los sanaba a todos ellos.

²⁰ Entonces Él miró a Sus discípulos, y dijo: "Bienaventurados son ustedes que son pobres, pues de ustedes es el reino de Dios. ²¹ Bienaventurados los que tienen hambre ahora, pues ustedes serán saciados. Bienaventurados son ustedes que ahora lloran, pues ustedes reirán.

²² Bienaventurados son ustedes cuando la gente los odie y cuando ellos los excluyan y los insulten, a causa del Hijo del Hombre. ²³ Regocíjense en ese día y salten de gozo, porque ustedes seguramente tendrán una gran recompensa en el cielo, pues sus antepasados trataron los profetas en la misma manera.

²⁴ Pero ¡ay de ustedes quienes son ricos!, pues ya han tenido su consuelo. ²⁵ ¡Ay de ustedes quienes ahora están llenos!, pues tendrán hambre luego. ¡Ay de ustedes quienes ríen ahora!, pues se lamentarán y llorarán luego.

²⁶ ¡Ay de ustedes!, cuando todos los hombres hablen bien de ustedes, pues así trataron sus antepasados a los falsos profetas.

²⁷ Pero yo les digo a ustedes quienes están escuchando, amen a sus enemigos y hagan bien a quienes los odian. ²⁸ Bendigan a quienes los maldicen y oren por quienes los maltratan.

²⁹ Al que les golpee en una mejilla, ofrézcanle también la otra. Si alguien les quita su capa, no le retengas tampoco tu túnica. ³⁰ Denle a todos los que le pidan. Si alguien les quita algo que es de ustedes, no le pidas que te lo devuelva.

³¹ Como ustedes quieren que la gente les hagan a ustedes, háganle igual a ellos. ³² Si ustedes solo aman a la gente que los aman, ¿qué mérito tiene esto para ustedes? Pues aún los pecadores aman a quienes los aman. ³³ Si ustedes solamente hacen bien a las personas que les hacen bien, ¿qué mérito tiene esto para ustedes? Pues aún los pecadores hacen lo mismo. ³⁴ Si ustedes solamente le prestan cosas a gente que ustedes esperan que se las devuelvan, ¿qué mérito tiene esto para ustedes? Aún los pecadores prestan a pecadores y esperan que le devuelvan la misma cantidad.

³⁵ Pero amen a sus enemigos y háganles bien. Presten, no esperando nada devuelto y su recompensa será grande, y ustedes serán hijos del Altísimo, pues Él mismo es amable con los ingratos y la gente malvada. ³⁶ Sean misericordiosos, tal como su Padre es misericordioso.

³⁷ No juzguen y ustedes no serán juzgados. No condenen y no serán condenados. Perdonen a otros y serán perdonados.

³⁸ Den, y se les dará a ustedes. Una cantidad generosa, compactada, remecida y derramada, será vertida en su regazo. Pues con la medida que ustedes midan, serán medidos ustedes."

³⁹ Entonces Él también les dijo una parábola. "¿Puede un ciego guiar a otro ciego? Si lo hiciera, ambos caerían a un hoyo, ¿no es así? ⁴⁰ Un discípulo no es mayor que su maestro, pero todos, cuando son completamente instruidos, serán como su maestro.

⁴¹ ¿Y por qué ustedes miran la paja que está en el ojo de tu hermano, pero no notan el tronco que está en sus propios ojos? ⁴² ¿Cómo puedes decirle a tu hermano: "Hermano, ¿déjame sacar la paja que está en tu ojo," cuando tú mismo no ves el tronco que está en tu propio ojo? ¡Ustedes hipócritas! Primero saquen el tronco de sus propios ojos, y luego ustedes verán claramente para sacar la paja, que está en el ojo de su hermano.

⁴³ Pues, no hay árbol bueno que produzca fruto malo, ni tampoco hay un árbol malo que produzca buen fruto. ⁴⁴ Pues, cada árbol es conocido por el tipo de fruto que produce. Pues, la gente no recoge higos de un espino, ni recoge uvas de una zarza.

⁴⁵ El hombre bueno, del buen tesoro de su corazón produce lo que es bueno, y el hombre malo, del tesoro malo de su corazón produce lo que es malo. Pues, de la abundancia de su corazón habla su boca.

⁴⁶ ¿Por qué ustedes me llaman, "Señor, Señor", y, sin embargo, ¿no obedecen las cosas que yo les digo? ⁴⁷ Toda persona que viene a mí y escucha mis palabras y las obedece, yo les diré como es. ⁴⁸ Él es como un hombre que construye una casa, que cavó profundo en la tierra y construyó el fundamento de la casa sobre roca sólida. Cuando vino una inundación, la corriente de las aguas fluyó contra esa casa, pero no pudo sacudirla, porque había sido bien construida.

⁴⁹ Pero la persona que oye mis palabras y no las obedece, es como un hombre que construyó una casa sobre la tierra sin un fundamento. Cuando el torrente de agua dió contra esa casa, ésta inmediatamente colapsó, y la ruina de esa casa fue completa."

Capítulo 7

¹ Después que Jesús terminó todo lo que estaba diciéndole a la gente, entró a Capernaúm.

² Ahora un centurión tenía un siervo, que era altamentepreciado para él, estaba enfermo y a punto de morir. ³ Cuando el centurión escuchó acerca de Jesús, envió ancianos de los judíos, pidiéndole que viniera y sanara a su siervo. ⁴ Cuando ellos vinieron a Jesús, le pidieron encarecidamente, diciendo: "Él es digno de que hagas esto por él, ⁵ porque él ama a nuestra nación y es el que construyó la sinagoga para nosotros."

⁶ Así que Jesús continuó su camino con ellos. Pero cuando Él no estaba lejos de la casa, el centurión envió amistades para decirle: "Señor, no te molestes, porque no soy digno de que entres bajo mi techo. ⁷ Por esta razón ni siquiera me consideré digno de venir a ti, pero sólo di una palabra y mi siervo será sanado. ⁸ Pues yo también soy un hombre que está bajo autoridad, con soldados bajo mi mando. Le digo a éste: "Ve", y él va, y a otro, "Ven", y él viene, y a mi siervo, "Haz esto," y él lo hace."

⁹ Cuando Jesús escuchó esto, estaba asombrado de él y tornándose a la multitud que le seguía dijo: "Les digo, ni siquiera en Israel he hallado tal fe." ¹⁰ Y cuando aquellos que fueron enviados retornaron a la casa, ellos encontraron al siervo sano.

¹¹ Algún tiempo después de eso Jesús fue a un pueblo llamado Naín, y sus discípulos y una gran multitud fue con Él. ¹² Según Él se acercaba a puerta del pueblo, he aquí, un hombre que había muerto era cargado, el único hijo de su madre (quien era una viuda), y una gran multitud del pueblo estaba con ella. ¹³ Cuando el Señor la vio, fue profundamente movido a compasión por ella y le dijo: "No llores." ¹⁴ Entonces Él se acercó y tocó el marco de madera en el cual cargaban el cuerpo, y aquellos que lo cargaban se detuvieron. Él dijo: "Joven, a ti te digo, levántate." ¹⁵ El hombre muerto se sentó y comenzó a hablar y Jesús lo entregó a su madre.

¹⁶ Entonces el temor sobrevino a todos, y continuaron alabando a Dios, diciendo: "Un gran profeta se ha levantado entre nosotros", y "Dios ha cuidado a Su gente." ¹⁷ Esta noticia acerca de Jesús se esparció a través de toda Judea y las regiones vecinas.

¹⁸ Los discípulos de Juan le dijeron sobre todas estas cosas. ¹⁹ Entonces Juan llamó dos de sus discípulos y los envió al Señor para decir: "¿Eres tú el que habrá de venir, o hay algún otro que deberíamos esperar?" ²⁰ Cuando ellos se acercaron a Jesús, le dijeron: "Juan el Bautista nos ha enviado para preguntarte: "¿Eres tú el que habría de venir o debemos esperar a otro?" "

²¹ En esa hora Él sanó a mucha gente de enfermedades y aflicciones y de espíritus malignos, y a muchas personas ciegas le dio la vista. ²² Jesús contestó y les dijo: "Después de haber seguido su camino, informen a Juan lo que han visto y oído. Gente ciega está recibiendo la vista, gente coja está caminando, leprosos están siendo limpiados, gente sorda está escuchando, gente muerta está siendo regresada a la vida, y gente necesitada se les está diciendo las buenas nuevas. ²³ La persona que no deja de creer en mí debido a mis acciones, es bendecida."

²⁴ Después que los mensajeros de Juan se habían ido, Jesús comenzó a decir a las multitudes acerca de Juan: "¿Qué ustedes salieron a ver al desierto? ¿Una caña sacudida por el viento? ²⁵ Pero ¿qué salieron a ver? ¿Un hombre vestido de vestiduras suaves? Miren, esos que visten con ropas espléndidas y viven en lujos, están en los palacios de reyes. ²⁶ Pero ¿qué ustedes salieron a ver? ¿Un profeta? Sí, Yo les digo, y mucho más que un profeta.

²⁷ Este es de quien se ha escrito: HE AQUÍ, ESTOY ENVIANDO A MI MENSAJERO DELANTE DE TU FAZ, QUIEN HA DE PREPARAR TU CAMINO DELANTE DE TI.' ²⁸ Te digo, entre aquellos nacidos de mujer, ninguno es más grande que Juan. Sin embargo, la persona menos importante en el reino de Dios es mayor que él."

²⁹ Cuando toda la gente escuchó esto, incluyendo a los recaudadores de impuestos, declararon que Dios es justo, habiendo sido bautizados con el bautismo de Juan. ³⁰ Pero los fariseos y los expertos en la ley judía rechazaron el propósito de Dios para sí mismos, porque ellos no habían sido bautizados por Juan.

³¹ "¿A qué entonces, puedo yo comparar a la gente de esta generación? ¿Cómo son ellos? ³² Ellos son como niños jugando en el mercado, que se sientan y se llaman el uno al otro y dicen: "Nosotros tocamos la flauta para ustedes, y ustedes no bailaron. Nosotros cantamos una canción fúnebre, y ustedes no lloraron."

³³ Pues Juan el Bautista no llegó comiendo pan ni bebiendo vino, y ustedes dicen: "Él tiene un demonio." ³⁴ Vino El Hijo del Hombre que come y bebe y ustedes dicen: "¡Mira, Él es un hombre glotón y un borracho, un amigo de los recaudadores de impuestos y pecadores! ³⁵ Pero la sabiduría es justificada por todos sus hijos."

³⁶ Ahora, uno de los fariseos invitó a Jesús a comer con él. Así que después que Jesús entró a la casa del fariseo, se reclinó en la mesa a comer. ³⁷ He aquí, había una mujer de la ciudad que era una pecadora. Cuando ella supo que Él estaba reclinado en la mesa de la casa del fariseo, trajo un jarro de alabastro con aceite perfumado. ³⁸ Mientras,

ella se paró detrás de Él, cerca de sus pies, llorando, comenzó a mojar sus pies con sus lágrimas, y los secó con los cabellos de su cabeza y besó sus pies, y los ungió con aceite perfumado.

³⁹ Cuando el fariseo que había invitado a Jesús vio esto, él pensó para sí mismo, diciendo: "Si este hombre fuese un profeta, entonces sabría quién y qué tipo de mujer lo está tocando sabría que ella es una pecadora." ⁴⁰ Jesús respondió y le dijo: "Simón, tengo algo que decirte." Él dijo: "¡Dime, Maestro!"

⁴¹ Jesús dijo: "Cierta prestamista tenía dos deudores. Uno debía quinientos denarios y el otro cincuenta. ⁴² Cuando ellos no pudieron pagarle, él los perdonó a ambos. Así que, ¿cuál de ellos lo amará más?" ⁴³ Simón le respondió y dijo: "Yo supongo que al que él le perdonó más." Jesús dijo: "Tú has juzgado correctamente."

⁴⁴ Jesús se volvió a la mujer y le dijo a Simón: "Ves a esta mujer. Yo he entrado a tu casa. Tú no me distes agua para mis pies, pero ella con sus lágrimas ha mojado mis pies y los secó con sus cabellos. ⁴⁵ Tú no me diste un beso, pero desde que llegué, ella no ha cesado de besar mis pies."

⁴⁶ "Tú no ungiste mi cabeza con aceite, pero ella ha ungido mis pies con aceite perfumado. ⁴⁷ Por tanto te digo, sus pecados, que eran muchos, han sido perdonados, pues ella amó mucho. Pero a quien poco se le perdona, ama poco."

⁴⁸ Luego él le dijo a ella: "Tus pecados son perdonados." ⁴⁹ Aquellos, reclinándose entre sí comenzaron a decirse: "¿Quién es Este que aun perdona pecados?" ⁵⁰ Entonces Jesús dijo a la mujer: "Tu fe te ha salvado. Ve en paz."

Capítulo 8

¹ Sucedió poco después que Jesús comenzó a viajar alrededor de diferentes ciudades y aldeas, predicando y proclamando las buenas nuevas del reino de Dios. Los doce fueron con Él, ² como también ciertas mujeres que habían sido sanadas de malos espíritus y enfermedades: María que era llamada Magdalena, de la cual siete demonios habían sido expulsados, ³ Juana, esposa de Chuza, administrador de Herodes, Susana y muchas otras mujeres, quienes de sus posesiones proveían para sus necesidades.

⁴ Mientras una gran multitud se reunía, y la gente venían, a Él de pueblo en pueblo, Él contó una parábola: ⁵ "Un sembrador salió a sembrar su semillas. Mientras sembraba, algunas cayeron al lado del camino y fueron pisoteadas y las aves del cielo las devoraron. ⁶ Algunas cayeron sobre piedra y tan pronto crecieron se marchitaron, porque no tenían humedad.

⁷ Y algunas cayeron entre espinos, y los espinos crecieron juntos con las semillas y las ahogaron. ⁸ Pero algunas cayeron en buena tierra y produjo una cosecha que fue cien veces mayor." Después que Jesús había dicho estas cosas, Él exclamó: "El que tenga oídos para oír, que oiga."

⁹ Sus discípulos le preguntaron qué significaba esta parábola. ¹⁰ Él dijo: "El conocimiento de los secretos del reino de Dios les ha sido dado a ustedes, pero a otros yo les hablo en parábolas, para que 'VIENDO, NO VEAN, Y OYENDO, NO ENTIENDAN.'

¹¹ Ahora esto es lo que la parábola significa: la semilla es la palabra de Dios. ¹² Las que cayeron por el camino, son aquellos que han escuchado, pero entonces el diablo viene y les quita la palabra de su corazón, para que ellos no crean y sean salvos. ¹³ Las que están sobre la piedra, cuando escuchan la palabra, la reciben con gozo, pero ellos no tienen raíces; ellos creen por un momento y en el tiempo de la prueba se apartan.

¹⁴ Las semillas que cayeron entre los espinos, es gente que escuchan la palabra, pero según ellos siguen su camino, se ahogan con las preocupaciones, riquezas y placeres de esta vida, y su fruto no madura. ¹⁵ Pero las semillas que cayeron en terreno bueno, estas son aquellas que, escuchando con un corazón honesto y bueno, se agarran a ella con seguridad y producen fruto con su perseverancia.

¹⁶ Ahora, nadie cuando ha encendido una lámpara, la cubre con una vasija o la coloca debajo de una cama. Más bien, la coloca sobre un candelero, para que todo el que entre pueda ver la luz. ¹⁷ Pues nada está oculto, que no será dado a conocer, ni hay nada secreto, que no sea revelado y salga a la luz. ¹⁸ Así que escuchen atentamente, porque al que tiene, se le dará más, y al que no tenga, incluso lo que él piensa que tiene, le será quitado."

¹⁹ Entonces su madre y sus hermanos vinieron a Él, pero no pudieron acercarse a Él debido a la multitud. ²⁰ Y le dijeron: "Tu madre y tus hermanos están parados afuera deseando verte." ²¹ Pero Jesús respondió y les dijo: "Mi madre y mis hermanos son aquellos que escuchan la palabra de Dios, y la cumplen."

²² Ahora, un día Él entró a una barca con sus discípulos y les dijo: "Vayamos al otro lado del lago." Entonces ellos zarparon. ²³ Pero mientras navegaban, Él se durmió. Una terrible tormenta de viento vino sobre el lago, y su barco se estaba llenando de agua, y ellos estaban en peligro.

²⁴ Entonces los discípulos de Jesús vinieron a Él y lo despertaron, diciendo: "¡Maestro, Maestro! ¡Estamos a punto de morir!" Él despertó y reprendió los vientos y las aguas embravecidas y ellas cesaron, y hubo una calma. ²⁵

Entonces Él les dijo: "¿Dónde está su fe?" Y ellos tuvieron miedo y mientras estaban también asombrados, y se preguntaron unos a otros: "¿Quién es Éste, que manda aun a los vientos y las aguas, y ellos le obedecen?"

²⁶ Ellos navegaron a la región de los Gadarenos, que está al cruzar el lago de Galilea. ²⁷ Cuando Jesús desembarcó en tierra, él se encontró con cierto hombre de la ciudad que tenía demonios. Por un largo tiempo él no había vestido ropa, ni vivía en una casa, sino en las tumbas.

²⁸ Cuando vio a Jesús, clamó y cayó delante de Él y dijo con una voz potente: "¿Qué tienes Tú conmigo Jesús, Hijo del Dios Altísimo? Yo te ruego, no me atormentes." ²⁹ Pues Jesús había ordenado al espíritu impuro que saliera fuera del hombre. Pues muchas veces lo había poseído y aunque estaba atado con cadenas y grillos y mantenido en vigilancia, él rompía las cadenas y era dirigido por el demonio al desierto.

³⁰ Entonces Jesús le preguntó: "¿Cuál es tu nombre?" Y él dijo: "Legión," porque muchos demonios habían entrado en él. ³¹ Ellos le seguían implorando que no los mandara al abismo.

³² Entonces, un hato de muchos cerdos estaba allí comiendo en la colina. Los demonios le imploraron que les permitiera entrar en ellos, y Él les dio permiso. ³³ Así que los demonios salieron del hombre y entraron en los cerdos, y el hato avanzó bajando la colina empinada hacia el lago y se ahogaron.

³⁴ Cuando los que estaban atendiendo los cerdos vieron lo que había pasado, huyeron y lo contaron en la ciudad y en los campos. ³⁵ Entonces la gente salió a ver lo que había sucedido. Y cuando vinieron a Jesús y encontraron al

hombre de quien los demonios habían salido, sentado a los pies de Jesús, vestido, y en su sano juicio, ellos tuvieron miedo.

³⁶ Entonces aquellos que lo habían visto, les dijeron como el hombre que había sido controlado por demonios había sido sanado. ³⁷ Entonces toda la gente de la región de los Gadarenos le pidieron a Jesús que se fuera de entre ellos, pues a ellos les sobrecogió gran temor. Así que Él entró en la barca para poder regresar.

³⁸ El hombre de quien los demonios habían salido le rogó a Jesús que le permitiera ir con Él, pero Jesús lo despidió, diciendo: ³⁹ "Regresa a tu casa y cuenta todas las cosas que Dios ha hecho contigo." El hombre siguió su camino, proclamando por toda la ciudad lo que Jesús había hecho por él.

⁴⁰ Ahora, cuando Jesús regresó, la multitud le dio la bienvenida, porque todos lo estaban esperando. ⁴¹ He aquí, un hombre llamado Jairo, que era uno de los líderes de la sinagoga, vino y se arrodilló a los pies de Jesús y le imploró que fuera a su casa, ⁴² porque su única hija, una niña como de doce años de edad, se estaba muriendo. Mientras Jesús iba de camino las multitudes lo oprimían.

⁴³ Entonces, allí se encontraba una mujer que había estado sangrando por doce años y había gastado todo su dinero en médicos, pero que no pudo ser sanada por ninguno de ellos. ⁴⁴ Ella vino por detrás de Jesús y tocó el borde de su vestido, e inmediatamente su sangrado paró.

⁴⁵ Jesús dijo: "¿Quién fue quien me tocó?" Cuando todos lo negaron, Pedro dijo: "Maestro, las multitudes te rodean y te oprimen." ⁴⁶ Pero Jesús dijo: "Alguien sí me tocó, pues sé qué poder ha salido de mí."

⁴⁷ Cuando la mujer vio que no podía escapar sin ser notada, vino temblando y cayó delante de Él. Ella declaró, en la presencia de toda la gente, porque lo había tocado y cómo fue sanada inmediatamente. ⁴⁸ Entonces Él le dijo: "Hija, tu fe te ha sanado. Ve en paz."

⁴⁹ Mientras Él aún estaba hablando, alguien vino de la casa del líder de la sinagoga, diciendo: "Tu hija está muerta. No molestes más al Maestro." ⁵⁰ Pero cuando Jesús escuchó esto, le dijo a Jairo: "No tengas miedo; sólo cree, y ella será sanada."

⁵¹ Cuando Él llegó sino a la casa, no permitió que nadie entrará, excepto Pedro, Juan y Jacobo (Santiago), y el padre de la niña y su madre. ⁵² Ahora, todos estaban lamentándose y gimiendo por ella, pero Él dijo: "No giman. Ella no está muerta, sino dormida." ⁵³ Pero ellos se rieron de Él, sabiendo que ella estaba muerta.

⁵⁴ Pero Él, tomando la niña de la mano, dio voces, diciendo: "Niña, levántate." ⁵⁵ El espíritu de ella regresó, y ella se levantó inmediatamente. Él mandó que le dieran algo de comer. ⁵⁶ Sus padres estaban asombrados, pero Él les mandó que no le dijeran a nadie lo que había sucedido.

Capítulo 9

¹ Él llamó a los doce, y les dio poder y autoridad sobre los demonios y para curar enfermedades. ² Él los envió a predicar el reino de Dios y curar a los enfermos.

³ Él les dijo: "No tomen nada para el viaje, ni bastón, ni bolso, ni pan, ni dinero, ni túnica extra. ⁴ En cualquier casa que entren, permanezcan allí hasta que salgan.

⁵ Dondequiera que no los reciban, cuando ustedes salgan de ese pueblo, sacudan el polvo de sus pies como testimonio contra ellos." ⁶ Entonces ellos salían e iban por las aldeas, proclamando la buena noticia y sanando por todas partes.

⁷ Ahora Herodes, el tetrarca, escuchó todo lo que estaba pasando y estaba perplejo, porque algunos decían que Juan el Bautista había resucitado de los muertos, ⁸ y era dicho que Elías había aparecido, y aún otros que un profeta de los antiguos había resucitado. ⁹ Herodes dijo: "Yo decapité a Juan, pero ¿quién es éste de quien oigo tales cosas?" Y él trató de verlo.

¹⁰ Cuando los apóstoles regresaron, ellos le dijeron a Jesús todo lo que habían hecho. Entonces Él los tomó aparte, y se fueron, a un pueblo llamado Betsaida. ¹¹ Pero cuando la multitud escuchó sobre esto, lo siguieron. Él los recibió, y les habló sobre el reino de Dios, y Él sanó a aquellos que necesitaban sanidad.

¹² Ahora, el día estaba por llegar a su fin, y los doce vinieron Él y dijeron: "Despide a la multitud para que ellos vayan a las aldeas y campos cercanos para que encuentren alojamiento y comida, porque estamos en un lugar aislado". ¹³ Pero Él les dijo: "Ustedes denles algo para comer." Ellos dijeron: "Nosotros no tenemos más que cinco panes y dos pescados, a menos que vayamos y compremos comida para todas estas personas". ¹⁴ (Había alrededor de cinco mil hombres.) Él les dijo a sus discípulos: "Hagan que se sienten en grupos como de cincuenta cada uno."

¹⁵ Así que lo hicieron, e hicieron a la gente sentarse. ¹⁶ Él tomando los cinco panes y los dos pescados; Él miró al cielo, los bendijo y los partió en pedazos, los dio a los discípulos para ponerlos frente a la multitud. ¹⁷ Todos ellos comieron y fueron satisfechos, y lo que sobró fue recogido, doce canastas.

¹⁸ Surgió, que mientras Jesús estaba orando a solas, los discípulos estaban con Él. Él les cuestionó, diciendo: "¿Quién dice las multitudes que soy Yo?" ¹⁹ Ellos contestaron: "Juan el Bautista. Pero otros dicen Elías, y otros dicen que eres uno de los profetas de los tiempos antiguos que ha resucitado."

²⁰ Entonces Él les dijo: "Pero ¿quién dicen ustedes que soy Yo?" Pedro contestó: "El Cristo de Dios." ²¹ Pero Él les advirtió fuertemente, que no dijeran esto a nadie, ²² diciendo: "El Hijo del Hombre debe padecer muchas cosas y ser rechazado por los ancianos y principales sacerdotes y escribas, y será muerto y al tercer día resucitará".

²³ Él les dijo a todos ellos: "Si alguno quiere seguirme, debe negarse a sí mismo, tomar su cruz cada día y seguirme. ²⁴ Aquel que quiera salvar su vida la perderá, pero el que quiera perderla por Mi causa la salvará. ²⁵ ¿De qué le sirve al hombre si gana todo el mundo, si se pierde o se destruye a sí mismo?

²⁶ Aquel que quiera que se avergüence de mí y de mis palabras, el Hijo del Hombre se avergonzará de él cuando venga en su propia gloria, y la gloria del Padre y la de los santos ángeles. ²⁷ Pero en verdad les digo, que hay algunos de ustedes de los que están aquí, que no probarán la muerte sin que vean el reino de Dios."

²⁸ Ahora, cerca de ocho días después, Jesús habló estas palabras, tomó con Él a Pedro, Juan y Santiago, y subió a la montaña a orar. ²⁹ Mientras Él oraba, la apariencia de su rostro cambió, y sus ropas se volvieron blancas resplandecientes.

³⁰ He aquí, dos hombres estaban hablando con Él, Moisés y Elías, ³¹ quienes aparecieron en esplendor glorioso. Ellos hablaban de su partida, la cual Él estaba próximo a cumplir en Jerusalén.

³² Ahora Pedro y aquellos que estaban con Él, tenían mucho sueño pesado, pero cuando ellos estuvieron completamente despiertos, vieron Su gloria y a los dos hombres que estaban con Él. ³³ Mientras ellos se alejaban de Jesús, Pedro le dijo: "Maestro, es bueno para nosotros estar aquí. Vamos a construir tres enramadas, una para ti, una para Moisés, y otra para Elías" (él no sabía lo que estaba diciendo.)

³⁴ Mientras Él decía esto, una nube vino y los cubrió, y ellos se asustaron mientras entraron en la nube. ³⁵ Una voz salió de la nube, diciendo: "Éste es mi Hijo, mi escogido; escúchenlo." ³⁶ Cuando la voz hubo hablado, Jesús se encontró solo. Ellos guardaron silencio, y no dijeron a nadie en esos días nada de lo que ellos habían visto.

³⁷ Ahora en el siguiente día, cuando ellos bajaron de la montaña, una gran multitud se reunió con Él. ³⁸ He aquí, un hombre de la multitud gritó diciendo: "Maestro, te suplico que mires a mi hijo, porque es el único que tengo. ³⁹ Mira, un espíritu toma control sobre él y de repente grita; le causa convulsiones y le sale espuma de su boca. A duras penas lo deja y lo maltrata gravemente. ⁴⁰ Yo le supliqué a tus discípulos que se lo sacaran, pero ellos no pudieron."

⁴¹ Jesús contestó y dijo: "Ustedes generación incrédula y depravada, ¿por cuánto tiempo voy a tener que estar con ustedes y soportarlos? Trae a tu hijo aquí". ⁴² Mientras el muchacho se acercaba, el demonio lo tiró al piso y lo sacudió con convulsiones. Pero Jesús reprendió al espíritu inmundo y sanó al muchacho, y se lo devolvió a su padre.

⁴³ Entonces ellos estaban todos asombrados por la grandeza de Dios. Mientras todos estaban todavía maravillándose de todo lo que Él estaba haciendo, dijo a sus discípulos: ⁴⁴ "Permitan que estas palabras penetren profundamente en sus oídos: el Hijo del Hombre será entregado en manos de hombres." ⁴⁵ Pero ellos no entendieron esta declaración. Estaba oculta a ellos, para que ellos no conocieran su significado. Todavía ellos tenían miedo de preguntar sobre esta declaración.

⁴⁶ Entonces empezó una disputa entre ellos sobre cuál de ellos sería el más grande. ⁴⁷ Pero Jesús, conociendo el razonamiento en sus corazones, tomó a un niño pequeño y lo puso a su lado, ⁴⁸ y les dijo: "Quienquiera que recibe a este niño en mi nombre, me recibe a Mí; y quienquiera que me recibe a Mí, recibe a Quien me envió. Pues quien sea el más pequeño entre todos ustedes, es quien es el grande".

⁴⁹ Juan contestó: "Maestro, vimos a uno sacando demonios en Tu nombre y se lo impedimos, porque él no nos sigue." ⁵⁰ "No lo detengan" dijo Jesús: "porque aquel que quiera que no está contra ustedes, está por ustedes."

⁵¹ Cuando se acercaron los días en que Él había de subir al cielo, Él decidió firmemente ir a Jerusalén. ⁵² Él envió mensajeros delante de Él, y fueron y entraron a una aldea en Samaria para preparar todo para Él. ⁵³ Pero la gente de allí, no le recibió porque Él iba a Jerusalén.

⁵⁴ Cuando los discípulos Santiago y Juan vieron esto, ellos dijeron: "Señor, ¿quieres que ordenemos que baje fuego del cielo y los destruya?" ⁵⁵ Pero Él se volvió y los reprendió, y ⁵⁶ ellos siguieron a otra aldea.

⁵⁷ Mientras ellos se dirigían a su destino, alguien le dijo: "Yo te seguiré donde quiera que Tú vayas" ⁵⁸ Jesús le dijo: "LAS ZORRAS TIENEN GUARIDAS, Y LOS PÁJAROS DEL CIELO TIENEN SUS NIDOS, PERO EL HIJO DEL HOMBRE NO TIENE LUGAR DONDE DESCANSAR SU CABEZA."

⁵⁹ Entonces Él le dijo a otro: "Sígueme." Pero él dijo: "Señor, permíteme primero ir a enterrar a mi padre." ⁶⁰ Pero Él le dijo: "Deja que los muertos entierren a sus muertos. Pero en cuanto a ti, ve y proclama en todas partes el reino de Dios."

⁶¹ Entonces otra persona también dijo: "Yo te seguiré, Señor, pero primero permíteme decir adiós a aquellos que viven en mi casa." ⁶² Jesús le respondió: "Ninguno, que ha puesto su mano en el arado y mira para atrás, es apto para el reino de Dios."

Capítulo 10

¹ Ahora, después de estas cosas, el Señor señaló a otros setenta, y los envió de dos en dos, delante de Él, en cada pueblo y lugar donde Él mismo tenía destinado a ir. ² Él dijo: "La cosecha es abundante, pero los obreros son pocos. Por lo tanto, pídanle al Señor de la cosecha que envíe obreros a su cosecha.

³ Vayan ustedes. Miren, Yo los envío como ovejas en medio de lobos. ⁴ No lleven bolsas de dinero, ni bolsas de viajero, ni sandalias, y no saluden a nadie en el camino.

⁵ En cualquier casa a que ustedes entren, primero digan: '¡Sea la paz en esta casa!' ⁶ Si una persona de paz está allí, tu paz reposará sobre él, pero si no, retornará a ustedes. ⁷ Manténganse en esa casa, comiendo y bebiendo lo que ellos provean, pues el obrero es digno de su salario. No se muevan de casa en casa.

⁸ En cualquier pueblo que ustedes entren, y ellos les reciban, coman lo que se ponga frente a ustedes, ⁹ y sanen a los enfermos que están en allí. Y díganle: "El reino de Dios se ha acercado a ustedes."

¹⁰ Cuando ustedes entren a un pueblo, y ellos no los reciban, vayan afuera por sus calles y digan: ¹¹ '¡Hasta el polvo de su pueblo, que se pega a nuestros pies, nosotros nos lo sacudimos frente a ustedes! Pero sepan esto: que el reino de Dios se ha acercado.' ¹² Yo les digo que el día del juicio será más tolerable para Sodoma que para ese pueblo.

¹³ ¡Ay de ti, Corazín! ¡Ay de ti, Betsaida! Si los milagros que fueron hechos en ustedes hubieran sido hechos en Tiro y Sidón, ellas se hubieran arrepentido hace mucho tiempo, sentándose en sacos y cenizas. ¹⁴ Pero será más tolerable para Tiro y Sidón en el juicio que para ustedes. ¹⁵ Y tú, Capernaúm, ¿piensas que serás exaltada hasta el cielo? No, tú descenderás hasta el Hades.

¹⁶ Aquel que los escuche a ustedes me escucha a Mí, y aquel que los rechace a ustedes me rechaza a mí, y aquel que me rechace a Mí, rechaza a Aquel que me envió."

¹⁷ Los setenta regresaron con regocijo, diciendo: "Señor, aun los demonios se sometieron a nosotros en Tu nombre." ¹⁸ Jesús les dijo: "Yo veía a Satanás descender del cielo como un relámpago. ¹⁹ Vean, Yo les he dado autoridad para pisar serpientes y escorpiones, y sobre todo el poder del enemigo, y nada, en ninguna manera les lastimará. ²⁰ No obstante no se regocijen solo en esto, que los espíritus se someten a ustedes, sino regocíjense aún más, en que sus nombres estén escritos en el cielo."

²¹ Al mismo tiempo Él se regocijó grandemente en el Espíritu Santo, y dijo: "Te alabo, oh, Padre, Señor de los cielos y de la tierra, porque Tú ocultaste estas cosas de los sabios y entendidos, y las revelaste a aquellos quienes no saben, como a niños pequeños. Sí, Padre, porque así te a agradó."

²² "Todas las cosas han sido confiadas a Mí por mi Padre, y nadie sabe quién es el Hijo excepto el Padre, y nadie sabe quién es el Padre excepto el Hijo, y cualquiera a quien el Hijo escoja revelarlo."

²³ Entonces volviéndose a los discípulos, Él dijo privadamente: "Benditos son aquellos que ven las cosas que ustedes ven. ²⁴ Yo les digo, muchos profetas y reyes desearon ver las cosas que ustedes ven, y no las vieron, y escuchar las cosas que ustedes escuchan, y ellos no las escucharon."

²⁵ He aquí, cierto maestro de la ley judía se levantó para probarlo, diciendo: "Maestro, ¿qué debo hacer para heredar la vida eterna?" ²⁶ Jesús le dijo: "¿Qué está escrito en la ley? ¿Cómo lees?" ²⁷ Respondiendo él dijo: "Tú debes amar al Señor tu Dios con todo tu corazón, con toda tu alma, con toda tu fuerza, y con toda tu mente, y a tu prójimo como a ti mismo." ²⁸ Jesús le dijo: "Tú has contestado correctamente. Haz esto, y vivirás."

²⁹ Pero el maestro, deseando justificarse a sí mismo, dijo a Jesús: "¿Y quién es mi prójimo?" ³⁰ Respondiendo Jesús dijo: "Cierta hombre estaba descendiendo desde Jerusalén a Jericó. El cayó entre ladrones, quienes le despojaron de sus pertenencias, y lo golpearon, y lo dejaron medio muerto.

³¹ Por casualidad, cierto sacerdote estaba descendiendo por ese camino, y cuando lo vio, pasó por el otro lado. ³² Así mismo un levita, cuando él llegó al lugar y lo vio, pasó por el otro lado.

³³ Pero cierto samaritano, mientras viajaba, vino a donde él estaba. Cuando lo vio, fue movido a compasión. ³⁴ Él se acercó a él y vendó sus heridas, vertiendo aceite y vino sobre ellas. Él lo acomodó en su cabalgadura, y lo llevó a una posada, y cuidó de él. ³⁵ El siguiente día sacó dos denarios, y se los dio al encargado del hospedaje, y dijo: 'Cuida de él y cualquier cosa extra que tú gastes, cuando yo regrese, te lo pagaré.'

³⁶ ¿Cuál de estos tres, tú piensas, era un prójimo para el que cayó entre los ladrones?" ³⁷ El maestro dijo: "Aquel quien mostró misericordia a él." Jesús le dijo: "Ve y haz lo mismo."

³⁸ Ahora mientras ellos estaban viajando, Él entró en cierto pueblo, y una cierta mujer llamada Marta le dio la bienvenida en su casa. ³⁹ Ella tenía una hermana llamada María, quien se sentó a los pies del Señor y escuchó Su palabra.

⁴⁰ Pero Marta estaba demasiado ocupada preparándose para servir una comida. Ella se le acercó a Jesús y dijo: "Señor, ¿no te preocupa que mi hermana me dejó servir sola?" ⁴¹ Por tanto, dile a ella que me ayude." Pero el Señor respondió y le dijo a ella: "Marta, Marta, tú estás ansiosa sobre muchas cosas, ⁴² pero solo una cosa es necesaria. María ha seleccionado lo que es mejor, la cual no será quitada de ella."

Capítulo 11

¹ Sucedió que cuando Jesús estaba orando en cierto lugar, uno de sus discípulos dijo: "Señor, enséñanos a orar tal como Juan les enseñó a sus discípulos."

² Jesús les dijo: "Cuando ustedes oren digan: 'Padre, santificado sea tu nombre. Venga tu reino.

³ Danos cada día nuestro pan. ⁴ Perdona nuestros pecados, así como nosotros perdonamos a quien está en deuda con nosotros. No nos dejes caer en tentación."

⁵ Jesús les dijo: "¿Quién de ustedes tendrá un amigo que va a medianoche, y le dice: 'Amigo, préstame tres panes, ⁶ ya que un amigo que acaba de llegar del camino, y no tengo nada que ofrecerle'? ⁷ Entonces el que está adentro puede que le conteste: 'No me molestes. La puerta ya está cerrada, y mis hijos, junto a mí, están en cama. No estoy disponible para levantarme y darte pan.' ⁸ Yo les digo, que aun si él no se levanta y le da pan, porque es su amigo, debido a su persistencia se levantará, y le dará cuántos panes necesites.

⁹ Yo también les digo, pidan, y les será dado; busquen, y encontrarán; toquen, y se les abrirá. ¹⁰ Pues toda persona que pide recibe; y la persona que busca encuentra; y a la persona que toca, se le abre.

¹¹ ¿Cuál padre entre ustedes, si su hijo le pide un pescado, le dará una serpiente en lugar de pescado? ¹² ¿O si le pide un huevo, le dará un escorpión? ¹³ Por lo tanto, si ustedes quienes son malvados saben cómo darles buenas cosas a sus hijos, cuánto más, su Padre en los cielos, ¿les dará el Espíritu Santo a aquellos quienes se lo pidan?"

¹⁴ Más tarde, Jesús estaba sacando un demonio, y era mudo. Sucedió que cuando el demonio salió, el hombre mudo habló. ¡Las multitudes estaban asombradas! ¹⁵ Pero algunas de las personas dijeron: "Él echa fuera demonios por Belcebú, el gobernador de los demonios".

¹⁶ Otros lo probaron y buscaron de Él una señal del cielo. ¹⁷ Pero Jesús conocía sus pensamientos y les dijo: "Todo reino dividido contra sí mismo es desolado, y una casa dividida contra sí misma se cae.

¹⁸ Si Satanás está dividido contra sí mismo, ¿cómo su reino permanecerá? Pues ustedes dicen que yo saco demonios por Belcebú. ¹⁹ Si yo echo fuera demonios por Beelzebú, ¿por quién sus seguidores los echan fuera? Por esto, ellos serán sus jueces. ²⁰ Pero si yo saco demonios por el dedo de Dios, entonces el reino de Dios ha llegado a ustedes.

²¹ Cuando un hombre fuerte, que está completamente armado vigila su casa, sus bienes están a salvo, ²² pero cuando un hombre más fuerte derrota, el hombre más fuerte le quita la armadura, y le roba las posesiones. ²³ El que no está conmigo, está en contra de mí, y el que no recoge conmigo, desparrama.

²⁴ Cuando un espíritu inmundo sale de un hombre, éste pasa a través de lugares secos y busca donde descansar. No encontrando ninguno dice: ²⁵ 'Voy a volver a la casa de donde vine.' Habiendo regresado, éste encuentra la casa barrida y puesta en orden. ²⁶ Entonces va y trae con él siete espíritus más malvados que él mismo y todos ellos van a vivir allí. Luego, la condición final de ese hombre se vuelve peor que la primera."

²⁷ Sucedió que, según Él decía estas cosas, cierta mujer alzó su voz por encima de la multitud y le dijo: "Bendito el vientre que te concibió y los pechos que te criaron". ²⁸ Pero Él dijo: "Más bien, benditos son aquellos que escuchan la palabra de Dios y la guardan".

²⁹ Mientras las multitudes reunían aún más personas, Él comenzó a decir: "Esta generación es una generación malvada. Busca una señal, aunque ninguna señal le será dada, excepto la señal de Jonás. ³⁰ Pues, así como Jonás vino a ser una señal para los ninivitas, así también el Hijo del Hombre será una señal para esta generación.

³¹ La Reina del Sur se levantará en juicio contra los hombres de esta generación y los condenará, porque ella vino de los confines de la tierra para escuchar la sabiduría de Salomón, y vean, alguien mayor que Salomón está aquí.

³² Los hombres de Nínive se levantarán en el juicio contra esta generación y los condenarán, porque ellos se arrepintieron con la predicación de Jonás, y miren, Alguien mayor que Jonás está aquí.

³³ Nadie, luego de encender una lámpara, la coloca en un lugar escondido o debajo de una canasta, sino sobre un candelabro para que todo el que entre pueda tener luz. ³⁴ Su ojo es la lámpara del cuerpo. Cuando su ojo está bien, todo el cuerpo está lleno de luz. Pero cuando su ojo está mal, todo el cuerpo está lleno de oscuridad. ³⁵ Por lo tanto, ten cuidado de que la luz que hay en ti, no sea oscuridad. ³⁶ Si todo tu cuerpo está lleno de luz, sin ninguna parte en oscuridad, entonces estará iluminado como cuando una lámpara alumbra sobre ti".

³⁷ Cuando Él terminó de hablar, un fariseo le pidió a Él que comiera en su casa, así que Jesús entró y se reclinó. ³⁸ Y el fariseo se sorprendió de que Él primero no se lavó sus manos antes de cenar.

³⁹ El Señor le dijo: "Ahora bien, ustedes los fariseos, limpian el exterior de los vasos y platos, pero el interior de ustedes está lleno de maldad. ⁴⁰ ¡Ustedes hombres insensatos! ¿Acaso aquel que hizo el exterior no hizo también el interior? ⁴¹ Den al pobre de lo que está adentro, y luego todas las cosas serán limpias para ustedes.

⁴² Pero ¡ay de ustedes fariseos!, porque diezman la menta y la ruda y cualquier otra hierba de jardín, pero descuidan la justicia y el amor de Dios. Es necesario actuar justamente y amar a Dios, sin dejar de hacer las otras cosas también.

⁴³ ¡Ay de ustedes fariseos!, porque ustedes aman los asientos principales de las sinagogas y los saludos respetuosos en las plazas. ⁴⁴ ¡Ay de ustedes!, porque son como sepulcros que no se ven, que las personas caminan sobre ellos sin saberlo."

⁴⁵ Y un cierto maestro de la ley le contestó y dijo: "Maestro, lo que dices también nos insulta." ⁴⁶ Jesús dijo: "¡Y ay de ustedes, maestros de la ley! Porque cargan a los hombres con cargas difíciles de llevar, pero ustedes ni siquiera tocan esas cargas con uno de sus propios dedos.

⁴⁷ ¡Ay de ustedes!, porque construyen tumbas conmemorando a los profetas, y sin embargo fueron sus antepasados quienes los mataron. ⁴⁸ Así que son testigos y consienten las obras de sus antepasados, porque de hecho ellos mataron a los profetas, cuyas tumbas ustedes construyeron para conmemorarlos.

⁴⁹ Por esta razón también, la sabiduría de Dios dijo: 'Les enviaré a ellos profetas y apóstoles, y los perseguirán y matarán algunos de ellos.' ⁵⁰ Esta generación, entonces será hecha responsable por toda la sangre derramada por los profetas desde el inicio del mundo; ⁵¹ desde la sangre de Abel hasta la sangre de Zacarías, quien fue asesinado entre el altar y el santuario. Sí, les digo a ustedes, esta generación será hecha responsable.

⁵² ¡Ay de ustedes maestros de la ley!, porque ustedes han quitado la llave del conocimiento; ustedes mismos no entran, y entorpecen a aquellos que están entrando."

⁵³ Después que Jesús se fue de ahí, los escribas y los fariseos se le opusieron y le discutían acerca de muchas cosas,

⁵⁴ tratando de atraparlo en Sus propias palabras.

Capítulo 12

¹ Mientras tanto, cuando miles de personas estaban reunidas, tantos que se atropellaban unos a otros, Él empezó a decirles a sus discípulos primero que a todos: "Cuidado con la levadura de los fariseos, la cual es hipocresía.

² Pero no hay nada oculto, que no sea revelado, y nada escondido, que no se sepa. ³ Así que cualquier cosa dicha en las tinieblas será escuchada en la luz, y lo que has hablado al oído en los cuartos de adentro, será proclamado desde las azoteas.

⁴ Yo les digo a ustedes mis amigos, no tengan miedo de aquellos quienes matan el cuerpo, y después de eso ellos no tienen nada más que hacer. ⁵ Pero les advertiré a ustedes acerca de a quién temer. Teman a aquel que, después de matar, tiene autoridad para tirarlos en el infierno. Sí, Yo les digo, témanle.

⁶ ¿No son vendidos cinco gorriones por dos pequeñas monedas? Todavía ninguno de ellos es olvidado a la vista de Dios. ⁷ Pero aún todos los cabellos de su cabeza son contados. No tengan miedo. Ustedes son más valiosos que muchos gorriones.

⁸ Yo les digo, quien me confiesa delante de los hombres, el Hijo del Hombre también le confesará ante los ángeles de Dios, ⁹ pero el que me niegue ante los hombres será negado ante los ángeles de Dios. ¹⁰ Cualquiera que hable una palabra en contra del Hijo del Hombre, le será perdonado, pero para aquel que blasfeme contra el Espíritu Santo, eso no le será perdonado.

¹¹ Cuando los lleven ante las sinagogas, los gobernantes y las autoridades, no se preocupen acerca de cómo hablar en su defensa, o que dirán, ¹² porque el Espíritu Santo les enseñará en esa hora qué deberán decir."

¹³ Entonces alguien de la multitud le dijo: "Maestro, dile a mi hermano que divida su herencia conmigo." ¹⁴ Jesús le dijo: "Hombre, ¿quién me hizo juez o mediador sobre ti?" ¹⁵ Y Él les dijo: "Velen que ustedes se guarden de todo deseo de avaricia, porque la vida de una persona no consiste en la abundancia de sus posesiones."

¹⁶ Luego Jesús les contó una parábola, diciendo: "La tierra de un hombre rico había producido abundantemente, ¹⁷ y él pensó dentro de sí, diciendo: '¿Qué haré, porque no tengo un lugar para guardar mis cosechas?' ¹⁸ Él dijo: 'Esto es lo que haré. Destruiré mis graneros y construiré unos más grandes, y allí guardaré todos mis granos y otros bienes.' ¹⁹ Yo le diré a mi alma: 'Alma, tienes muchos bienes guardados para muchos años. Descansa tranquila, come, bebe, alégrate.'"

²⁰ Pero Dios le dijo: 'Hombre necio, esta noche pedirán tu alma, y las cosas que has preparado, ¿de quién serán?' ²¹ Así es alguien que guarda tesoros para sí mismo y no es rico delante de Dios."

²² Jesús les dijo a sus discípulos: "Por tanto les digo a ustedes, no se preocupen por su vida, qué comerán, o acerca de sus cuerpos, qué vestirán. ²³ Porque la vida es más que comida, y el cuerpo es más que la ropa.

²⁴ Consideren los cuervos, ellos no siembran ni cosechan. Ellos no tienen cuarto para almacenar o granero, pero Dios los alimenta. ¡Cuánto más valiosos son ustedes que las aves! ²⁵ ¿Y cuáles de ustedes por estar ansiosos pueden añadir una hora a sus años de vida? ²⁶ Si después ustedes no son capaces de hacer ni las cosas más pequeñas, ¿por qué han de preocuparse por lo demás?

²⁷ Consideren los lirios, cómo crecen. Ellos no laboran, ni siquiera hilan. Todavía les digo, que ni Salomón en toda su gloria no se vistió como uno de estos. ²⁸ Si Dios viste así la hierba de los campos, la cual existe hoy, y mañana es tirada al horno, cuánto más los vestirá a ustedes, ¡oh ustedes hombres de poca fe!

²⁹ No se preocupen por lo que han de comer, o lo que han de beber, y no estén ansiosos. ³⁰ Porque toda la gente del mundo mira estas cosas, y su Padre sabe que ustedes necesitan estas cosas.

³¹ Pero busquen su reino, y todas estas cosas serán añadidas. ³² No tengan miedo, manada pequeña, porque a su Padre le ha complacido en darles el reino.

³³ Vendan sus posesiones y repartan a los pobres. Háganse carteras las cuales no se gasten, tesoros en los cielos que no se agotan, donde ningún ladrón se acerque, y ninguna polilla destruye. ³⁴ Porque donde sus tesoros estén, allí estarán también sus corazones.

³⁵ Estén siempre preparados, y dejen que sus lámparas se mantengan encendidas, ³⁶ y sean como las personas que están esperando que su maestro regrese de la boda, para que cuando él venga y toque, ellos inmediatamente abran la puerta para él.

³⁷ Benditos son esos siervos, a quienes el señor les encontrará vigilando cuando él venga. Verdaderamente les digo que ceñirá su túnica en su correa, les hará sentar a la mesa, y vendrá y les servirá. ³⁸ Si el señor viene en la segunda vigilia de la noche, o si aún en la tercera vigilia, y los encuentra listos, benditos serán esos siervos.

³⁹ Más aún sepan esto, que si el señor de la casa supiera la hora en que el ladrón vendría, él no hubiera permitido que la casa fuera robada. ⁴⁰ Estén preparados también, porque ustedes no saben la hora cuando el Hijo del Hombre venga."

⁴¹ Pedro dijo: "Señor, ¿estás diciendo esta parábola sólo a nosotros, o también a todos?" ⁴² El Señor dijo: "Pues, ¿quién es el fiel y sabio mayordomo a quien su señor pondrá por encima de sus otros siervos para darle su porción de comida en el tiempo correcto? ⁴³ Bendito es ese siervo, a quien su señor encuentre haciendo eso cuando él venga. ⁴⁴ Verdaderamente les digo que él lo pondrá a cargo de toda su propiedad.

⁴⁵ Pero si ese siervo dice en su corazón: 'Mi señor retrasa su regreso,' y comienza a golpear a los siervos y siervas, y a comer y a beber, y a emborracharse, ⁴⁶ el señor de ese siervo vendrá en un día cuando él no lo espera, y en una hora que él que no sabe, y lo castigará y señalará para él un lugar con los incrédulos.

⁴⁷ Ese siervo, habiendo conocido la voluntad de su señor, y no habiendo preparado o hecho de acuerdo con su voluntad, será golpeado con muchos azotes. ⁴⁸ Pero él que no sabía, e hizo cosas merecedoras de golpes, será golpeado con pocos azotes. Todo aquel a quien se le da mucho, mucho se le requiere, y a quien se le confía mucho, le pedirán aún más de él.

⁴⁹ Yo vine para echar fuego sobre la tierra, y cómo deseo que ya estuviese encendido. ⁵⁰ Pero tengo un bautismo para ser bautizado, y ¡como yo estoy afligido hasta que sea completado!

⁵¹ ¿Piensas que yo vine a traer paz a la tierra? No, yo les digo, pero en cambio división. ⁵² Pues de ahora en adelante serán cinco en una casa, tres personas contra dos, y dos personas contra tres. ⁵³ Ellos estarán divididos: padre contra hijo, hijo contra padre, madre contra hija e hija contra madre; suegra contra nuera y nuera contra suegra."

⁵⁴ Jesús también les decía a las multitudes: "Cuando ustedes ven una nube levantándose en el oeste, ustedes dicen inmediatamente: 'Viene lluvia' y así sucede. ⁵⁵ Y cuando el viento del sur está soplando, ustedes dicen: 'Hará un calor abrasador' y así sucede. ⁵⁶ Hipócritas, sí ustedes saben cómo interpretar las apariencias de la tierra y de los cielos, ¿cómo es que ustedes no saben cómo interpretar el tiempo presente?

⁵⁷ ¿Por qué no juzgan lo que es correcto para ustedes mismos? ⁵⁸ Porque cuando ustedes van con su adversario ante el magistrado, en el camino hacen un esfuerzo por resolver el asunto con él, para que él no los arrastre hasta el juez, y para que así el juez no les entregue al oficial, y el oficial no los tire en la cárcel. ⁵⁹ Yo les digo, ustedes nunca saldrán de ahí hasta que hayan pagado lo más mínimo del dinero."

Capítulo 13

¹ En ese tiempo, algunas personas allí le hablaron acerca de los galileos cuya sangre Pilato mezcló con sus propios sacrificios. ² Jesús respondió y le dijo: "¿Ustedes piensan que estos galileos eran más pecadores que todos los demás galileos porque sufrieron de esta manera? ³ Yo les digo, que no. Pero si ustedes no se arrepienten, todos ustedes van a perecer de la misma manera.

⁴ O aquellas dieciocho personas en Siloé sobre las cuales cayó una torre y los mató, ¿ustedes piensan que ellos eran más pecadores que los otros hombres en Jerusalén? ⁵ No. Pero si ustedes no se arrepienten, todos ustedes también perecerán".

⁶ Jesús contó esta parábola: "Alguien tenía un árbol de higos plantado en su viñedo y vino y buscó frutos en él, pero no encontró ninguno. ⁷ El hombre le dijo al jardinero: 'Mira, por estos tres años yo he venido y he tratado de encontrar frutos en este árbol de higuera y no he encontrado ninguno. Córdalo. ¿Por qué dejarlo malgastar la tierra?'

⁸ El jardinero contestó y dijo: 'Déjalo solo por este año mientras yo cave alrededor de él y le pongo estiércol. ⁹ Y si produce fruto el próximo año, bien; pero si no, ¡córdalo!'

¹⁰ Ahora, Jesús estaba enseñando en una de las sinagogas durante el sábado. ¹¹ He aquí, una mujer que por dieciocho años había tenido un espíritu maligno de debilidad, y estaba jorobada y no era capaz de enderezarse.

¹² Cuando Jesús la vio, la llamó y le dijo: "Mujer, eres libre de tu debilidad". ¹³ Él puso sus manos sobre ella, e inmediatamente se enderezó y glorificó a Dios. ¹⁴ Pero el jefe de la sinagoga estaba indignado porque Jesús había sanado en sábado. Así que él dijo a la multitud: "Hay seis días en que es necesario trabajar. Vengan y sean sanados entonces, no en el sábado."

¹⁵ El Señor le respondió y dijo: "¡Hipócritas! ¿Acaso alguno de ustedes no desata su burro o vaca del establo y lo lleva a beber en el sábado? ¹⁶ ¿Pues también esta hija de Abraham, a quien Satanás amarró por dieciocho largos años, no deberían sus ligaduras ser sueltas en sábado?'

¹⁷ Y mientras decía estas cosas, todos esos que se oponían a Él estaban avergonzados, pero la muchedumbre entera estaba regocijándose por las cosas gloriosas que Él hacía.

¹⁸ Entonces Jesús dijo: "¿Cómo es el reino de Dios, y a que se le puede comparar? ¹⁹ Es como un grano de mostaza que un hombre tomó y arrojó en su jardín, y creció en un gran árbol, y las aves del cielo construyeron en él sus nidos".

²⁰ Otra vez les dijo: "¿A qué puedo Yo comparar el reino de Dios? ²¹ Es como levadura que una mujer tomó y mezcló con tres medidas de harina hasta que creció."

²² Jesús visitó cada pueblo y villa de camino a Jerusalén y les enseñaba. ²³ Alguien le dijo: "Señor, ¿son pocas las personas que serán salvadas?" Entonces Él les dijo: ²⁴ "Luchen por entrar por la puerta estrecha, porque muchos van a tratar, y no lograrán entrar".

²⁵ Una vez que el dueño de la casa se levanta y cierra la puerta, ustedes se pararán afuera y golpearán la puerta y dirán: 'Señor, Señor, déjanos entrar'. Y Él les responderá y les dirá: 'Yo no sé quiénes son ni de dónde vienen'. ²⁶ Entonces ustedes dirán: 'Nosotros comimos y bebimos contigo y Tú enseñaste en nuestras calles.' ²⁷ Pero Él les responderá: 'Yo les digo, yo no sé de dónde son. ¡Aléjense de Mí, malhechores!'

²⁸ Habrá llanto y crujir de dientes cuando vean a Abraham, Isaac, Jacob y a todos los profetas del reino de Dios, pero ustedes, serán arrojados afuera. ²⁹ Vendrán del este, oeste, norte y sur, y se sentarán a la mesa en el reino de Dios. ³⁰ Y sepan esto, los últimos son los primeros y los primeros serán los últimos".

³¹ Poco después, algunos fariseos vinieron y le dijeron a Él: "Vete de aquí porque Herodes quiere matarte". ³² Jesús dijo: "Vayan y díganle a ese zorro: 'Miren, yo echo fuera demonios y haré sanidades hoy y mañana, y en el tercer día voy a alcanzar mi meta'. ³³ Sin embargo, es necesario para Mí que continúe hoy, mañana y en el día siguiente, porque no es aceptable que maten a un profeta lejos de Jerusalén.

³⁴ Jerusalén, Jerusalén, quien mata a los profetas y apedrea a los enviados a ti. Cuán a menudo he deseado reunir tus hijos, en la manera que una gallina reúne sus polluelos bajo sus alas, pero ustedes no desearon esto. ³⁵ Miren, su casa está abandonada. Yo les digo, ustedes no me verán hasta que digan: 'Bendecido es Él que viene en el nombre del Señor'".

Capítulo 14

¹ Ocurrió un sábado, cuando Él fue a la casa de uno de los líderes de los fariseos para comer pan, que ellos le miraban de cerca. ² He aquí, frente a Él había un hombre que estaba sufriendo de hidropesía. ³ Jesús les preguntó a los expertos en la ley judía y a los fariseos: "¿Es legal sanar en el sábado, o no?"

⁴ Pero se mantuvieron en silencio. Así que Jesús lo sostuvo, lo sanó y lo despachó. ⁵ Él les dijo a ellos: "¿Quién de ustedes tiene un hijo o un buey que cae en un pozo en el día del reposo, e inmediatamente no lo sacan?" ⁶ Ellos no fueron capaces de dar una respuesta a estas cosas.

⁷ Cuando Jesús notó cómo aquellos que fueron invitados escogieron los asientos de honor, Él conto una parábola, diciéndoles: ⁸ "Cuando ustedes estén invitados por alguien a un banquete de bodas, no se sienten en el lugar de honor, porque alguien que es más honorable que ustedes, pudo haber sido invitado. ⁹ Cuando la persona que los invitó a ambos llega, él les dirá a ustedes: 'Dale a esta otra persona tu lugar,' y entonces en vergüenza, ustedes procederán a tomar el lugar más bajo.

¹⁰ Pero cuando ustedes estén invitados, vayan y siéntense en el lugar más bajo, para que así cuando el que los invitó a ustedes venga, él les pueda decir: 'Amigo, vaya más arriba.' Entonces ustedes serán honrados en la presencia de todos los que se sentaron en la mesa con ustedes. ¹¹ Porque todo aquel que se exalte a sí mismo será humillado, y el que se humilla a sí mismo será exaltado."

¹² Jesús también le dijo al hombre que lo invitó: "Cuando tú des una comida o una cena, no invites a tus amigos o a tus hermanos o a tus parientes o a tus vecinos ricos, porque ellos pueden devolverte la invitación, y tú recibirás el pago de vuelta.

¹³ Pero cuando tú des un banquete, invita a los pobres, los cojos, los lisiados, y los ciegos, ¹⁴ y tú serás bendecido, porque ellos no pueden pagarte de vuelta. Pero tú serás recompensado en la resurrección de los justos."

¹⁵ Cuando uno de los que se sentó a la mesa con Jesús escuchó estas cosas, le dijo: "¡Bendito sea aquel quien coma pan en el reino de Dios!" ¹⁶ Pero Jesús le dijo: "Ciertamente un hombre preparó una gran cena e invitó a muchos. ¹⁷ Cuando la cena fue preparada, Él envió a su sirviente a decir a aquellos quienes estaban invitados, 'Vengan, porque todo está listo ahora.'

¹⁸ Todos ellos a la vez comenzaron a dar excusas. El primero le dijo a él: 'He comprado un campo, voy afuera a verlo. Por favor excúseme.' ¹⁹ Y otro dijo: 'He comprado cinco yuntas de bueyes, y voy a probarlos. Por favor excúseme.' ²⁰ Y otro hombre dijo: 'Me he casado, y por lo tanto no puedo ir.'

²¹ El sirviente vino y le dijo a su amo estas cosas. Entonces el amo de la casa se puso furioso y le dijo a su sirviente: 'Ve rápidamente por las calles y caminos del pueblo y trae aquí a los pobres, los lisiados, los ciegos y los cojos.' ²² El sirviente dijo: 'Amo, lo que tú ordenaste ha sido hecho, y aun así queda espacio.'

²³ El amo dijo al sirviente: 'Ve a las carreteras y cercados y oblígales a venir, que se llene mi casa. ²⁴ Pues yo te digo, ninguno de aquellos hombres quienes fueron invitados probará mi cena.'"

²⁵ Ahora grandes multitudes iban con Él, y Él se volvió y les dijo: ²⁶ "Cualquiera que viene a Mí y no aborrece a su propio padre, madre, esposa, hijos, hermanos y hermanas, y hasta su propia vida, él no puede ser Mi discípulo. ²⁷ Quien no cargue su propia cruz y me siga, no puede ser Mi discípulo.

²⁸ Pues, ¿quién de ustedes, que desea construir una torre, no se sienta primero y cuenta el costo y calcula lo que tiene y necesita para completarlo? ²⁹ De otra manera, cuando él haya puesto un fundamento y no sea capaz de terminar, todos quienes lo vean empezarán a burlarse de él, ³⁰ diciendo: 'Este hombre empezó a construir y no ha sido capaz de terminar.'

³¹ O, ¿qué rey mientras va a encontrarse con otro rey en la guerra, no se sentará primero y tomará consejo para saber si es capaz de pelear con diez mil hombres con el otro rey que viene contra él con veinte mil hombres? ³² Y sino, mientras el otro ejército está aún lejos, envía a un embajador y pregunta por condiciones de paz. ³³ Así entonces, cualquiera de ustedes que no deje todo lo que tenga no puede ser Mi discípulo.

³⁴ La sal es buena, pero si la sal pierde su sabor, ¿cómo puede ser salada otra vez? ³⁵ No sirve ni para el terreno o siquiera para la pila de estiércol. Se desecha. El que tenga oídos para oír, que escuche."

Capítulo 15

¹ Entonces todos los recaudadores de impuestos y otros pecadores estaban viniendo a Jesús para escucharlo a Él. ² Ambos, los fariseos y los escribas murmuraban uno al otro, diciendo: "Este hombre les da la bienvenida a pecadores, y hasta come con ellos".

³ Jesús les habló esta parábola a ellos, diciendo: ⁴ "¿Cuál de ustedes, si tiene cien ovejas y entonces pierde una de ellas, no dejará las noventa y nueve en el desierto, y va detrás de la pérdida hasta que la encuentra? ⁵ Luego, cuando la encuentra, él la coloca entre sus hombros y se regocija.

⁶ Cuando va a su casa, junta a sus amigos y vecinos, diciéndoles: 'Regocíjense conmigo, pues he encontrado mi oveja perdida.' ⁷ Yo les digo aún más, habrá más alegría en el cielo cuando un pecador se arrepiente, que por noventa y nueve personas justas que no necesitan arrepentirse.

⁸ O, ¿qué mujer que tiene diez monedas de plata, si perdiera una moneda, no prendería una lámpara, barrería la casa, y buscaría diligentemente hasta que la encuentre? ⁹ Y cuando la encuentra, ella llama a todos sus amigos y vecinos, diciéndoles: 'Regocíjense conmigo, pues he encontrado la moneda que yo había perdido'. ¹⁰ Así les, hay gozo en la presencia de los ángeles de Dios por un pecador que se arrepiente".

¹¹ Luego Jesús dijo: "Ciertamente había dos hijos, ¹² y el más joven le dijo a su padre: 'Padre, dame ahora toda la porción de bienes que me toca.' Así que él dividió sus propiedades entre ellos.

¹³ No muchos días más tarde, el más joven empacó todo lo que poseía y se fue para un país lejano, y él malgastó su dinero, comprando cosas que no necesitaba, y malgastando su dinero en una vida desenfrenada. ¹⁴ Entonces cuando hubo gastado todo, una gran hambruna ocurrió en ese país, y él empezó a pasar necesidad.

¹⁵ Él fue y solicitó trabajo a uno de los ciudadanos de ese país, quien lo envió a sus campos para cuidar cerdos. ¹⁶ Y él con gusto se hubiera comido las semillas de las algarrobas que los cerdos comían, pero nadie le daba nada de comer.

¹⁷ Pero cuando el joven volvió en sí, se dijo: '¡Cuántos sirvientes que mi padre contrata tienen suficiente comida, y yo estoy aquí, muriendo de hambre! ¹⁸ Me voy de aquí e iré a mi padre, y le diré a él: "Padre, he pecado contra el cielo, y contra ti. ¹⁹ Ya no soy digno de ser llamado tu hijo; hazme como uno de tus jornaleros".

²⁰ Así que el hijo joven se marchó y vino hacia su padre. Mientras aún él estaba lejos, su padre lo vio, y sintió compasión, y corrió, y lo abrazó y lo besó. ²¹ El hijo le dijo: 'Padre, he pecado contra el cielo y contra ti. No soy digno de ser llamado tu hijo.'

²² El padre les dijo a sus sirvientes: 'Traigan rápido la mejor túnica, y póngala sobre él, y pongan un anillo en su mano, y sandalias en sus pies. ²³ Luego traigan el becerro más gordo y mátenlo. ¡Celebremos con una fiesta! ²⁴ Pues mi hijo había muerto, y ahora está vivo. Él estaba perdido, y ahora fue encontrado'. Y ellos comenzaron a celebrar.

²⁵ Ahora su hijo mayor, estaba afuera en los campos, mientras venía y se acercaba a la casa, escuchó música y baile. ²⁶ Él llamó a uno de los sirvientes y le preguntó, qué cosas son estas. ²⁷ El sirviente le dijo: 'Tu hermano ha vuelto a casa y tu padre ha matado el becerro gordo, debido a que él ha regresado seguro'.

²⁸ El hijo mayor estaba enojado, y no entró, su padre salió, y le suplicó. ²⁹ Pero el hijo mayor le contestó y le dijo a su padre: 'Mira, por muchos años yo me esclavice para ti, y nunca rompí una de tus reglas, sin embargo, tú nunca me diste ni un cabrito para que yo pudiera celebrar con mis amigos, ³⁰ pero cuando tu hijo, que lo ha gastado viviendo con prostitutas, tú mataste para él, el becerro gordo'.

³¹ El padre le dijo al hijo: 'Hijo, tú siempre estás conmigo, y todo lo mío es tuyo. ³² Pero era lo propio para nosotros festejar y estar contentos, pues tu hermano había muerto, y ahora está vivo; él estaba perdido y ahora fue encontrado'.

Capítulo 16

¹ Jesús también les dijo a sus discípulos: "Había un cierto hombre rico quien tenía un administrador, y le fue informado que este administrador estaba derrochando sus posesiones. ² Así que el hombre rico lo llamó y le dijo a él: '¿Qué es esto que he escuchado de ti? Dame un informe de lo que manejas, porque tú ya no puedes ser administrador.'

³ El administrador se dijo a sí mismo: "¿Qué debo hacer, ya que mi amo me está quitando mi trabajo de administrador? Yo no tengo fuerza para cavar, y me avergüenza mendigar. ⁴ Ya sé lo que voy a hacer, para cuando me quiten de mi trabajo de administrador, las personas me reciban en sus casas.'

⁵ Entonces el administrador llamó a cada uno de los deudores de su amo, y le preguntó al primero: "¿Cuánto le debes a mi amo?" ⁶ Él le dijo: 'Cien medidas de aceite de oliva'. Y él le dijo a él: 'Toma tu cuenta, siéntate rápido, y escribe cincuenta.' ⁷ Entonces el administrador le dijo al otro: '¿Y cuánto tú debes?' Él le dijo: 'Cien medidas de harina.' Él le dijo: 'Toma tu cuenta, y escribe ochenta.'

⁸ El amo elogió al administrador injusto porque había actuado con perspicacia. Es que los hijos de este mundo son más perspicaces con su propia gente que los hijos de la luz. ⁹ Les digo, háganse amigos por medio de las riquezas mundanas, para que cuando se terminen, les puedan dar la bienvenida en la morada eterna.

¹⁰ Ese quien es fiel en lo poco, también es fiel en lo mucho, y ese que es injusto en lo poco, también es injusto en lo mucho. ¹¹ Si ustedes no han sido fieles usando las riquezas mundanas, ¿quién les confiará la verdadera riqueza? ¹² Y si ustedes no han sido fieles usando el dinero de otras personas, ¿quién les dará dinero propio?

¹³ Ningún siervo puede servir a dos amos, pues odiará a uno y amará al otro, o igual le será devoto a uno y despreciará al otro. Ustedes no pueden servir a Dios y a la riqueza."

¹⁴ Ahora los fariseos, quienes amaban el dinero, escucharon todas estas cosas, y lo ridiculizaron. ¹⁵ Y Él les dijo: "Ustedes se justifican a los ojos de los hombres, pero Dios conoce sus corazones. Eso que es exaltado entre los hombres es detestable a los ojos de Dios.

¹⁶ La ley y los profetas estaban en efecto hasta que Juan llegó. De ese tiempo en adelante, el evangelio del reino de Dios es predicado, y todos tratan de forzar su entrada en él. ¹⁷ Pero es más fácil que pasen el cielo y la tierra, que una tilde de una letra de la ley se vuelva inválida.

¹⁸ Todo aquel que se divorcia de su esposa y se casa con otra, comete adulterio, y el que se casa con una divorciada, comete adulterio.

¹⁹ Ahora había un cierto hombre rico quien estaba vestido de púrpura y lino fino y disfrutaba de su gran riqueza cada día. ²⁰ Un cierto mendigo llamado Lázaro estaba echado en su puerta, cubierto de llagas, ²¹ y él anhelaba ser alimentado con lo que se caía de la mesa del hombre, y además de eso, los perros venían y lamían sus llagas.

²² Sucedió que el mendigo murió y fue cargado por los ángeles hasta al lado de Abraham. El hombre rico también murió y fue sepultado, ²³ y en el hades, estando en tormento, alzó sus ojos y vio a Abraham muy lejos y a Lázaro sobre su pecho.

²⁴ Así que él gritó y dijo: 'Padre Abraham, ten misericordia de mí y envía a Lázaro, que él pueda mojar la punta de su dedo en agua y refrescar mi lengua, porque estoy en angustia en esta llama'.

²⁵ Pero Abraham le dijo: 'Hijo, recuerda que en tu vida recibiste tus bienes, y Lázaro, cosas malas. Pero ahora él está confortado aquí y tú estás en agonía. ²⁶ Además de todo esto, un gran abismo fue puesto, para que esos que quieren cruzar de aquí hacia ti no lo puedan lograr, y nadie sea capaz de cruzar de ahí hasta nosotros.'

²⁷ El hombre rico dijo: 'Te ruego, Padre Abraham, que lo envíes a casa de mi padre, ²⁸ porque tengo cinco hermanos, para que él pueda advertirles, de modo que no vengán a este lugar de tormento.'

²⁹ Pero Abraham le dijo: "Ellos tienen a Moisés y los profetas; déjalos que los escuchen a ellos." ³⁰ El hombre rico respondió: 'No, Padre Abraham, pero si alguien fuera a ellos desde los muertos, ellos se arrepentirán.' ³¹ Pero Abraham le dijo: 'Si ellos no escuchan a Moisés y a los profetas, tampoco se persuadir aunque alguno se levante de los muertos.'"

Capítulo 17

¹ Jesús dijo a sus discípulos: "Es seguro que habrá cosas que nos llevan a pecar, pero ¡ay de aquel por medio de quien vienen!" ² Sería mejor para él si una piedra de molino fuera puesta alrededor de su cuello y fuera echado al mar, a que él causara a uno de estos pequeños tropezar.

³ Velen ustedes. Si tu hermano peca, repréndelo, y si se arrepiente, perdónalo. ⁴ Si peca contra ti siete veces al día, y siete veces vuelve a ti, diciendo: 'Me arrepiento', ¡debes perdonarlo!"

⁵ Los apóstoles dijeron al Señor: "aumenta nuestra fe." ⁶ El Señor les dijo: "Si tuvieras fe como una semilla de mostaza, tú dirías a este árbol de sicomoro: 'Sé desarraigado, y sé plantado en el mar', y te obedecería.

⁷ Pero ¿quién de ustedes, tiene un siervo arando o velando ovejas, le dice cuando haya vuelto del campo: 'Ven inmediatamente y siéntate a comer.'? ⁸ No le dirá él a éste: '¿Prepárame algo para yo comer, y pon un cinturón alrededor de tu ropa y sírvenme hasta que yo haya terminado de comer y beber, entonces luego tú comerás y beberás'?"

⁹ ¿Agradece al siervo porque éste hizo las cosas que se le mandaron? ¹⁰ Así también, cuando hayas hecho todo lo que te fue ordenado, debes decir: 'Somos siervos inútiles. Solamente hemos hecho lo que debíamos hacer.'"

¹¹ Sucedió que mientras Él viajaba a Jerusalén, estaba viajando a través de las fronteras de Samaria y Galilea. ¹² Mientras entraba a cierta aldea, allí se encontró con diez hombres que eran leprosos. Se pararon lejos de Él ¹³ y alzaron sus voces, diciendo: "Jesús, Maestro, ten misericordia de nosotros."

¹⁴ Cuando Él los vio, Él les dijo: "Vayan y muéstrense a los sacerdotes." Y sucedió que mientras iban, fueron limpiados. ¹⁵ Cuando uno de ellos vio que fue sanado, se tornó de vuelta, con voz fuerte glorificando a Dios. ¹⁶ Se postró a los pies de Jesús, dándole gracias. Él era samaritano.

¹⁷ Jesús contestándole, dijo: "¿No fueron limpios los diez? ¹⁸ ¿Dónde están los nueve? ¿No había otros que regresaran a dar gloria a Dios, excepto este extranjero?" ¹⁹ Él le dijo: "Levántate, y ve. Tu fe te ha sanado."

²⁰ Siendo cuestionado por los fariseos sobre cuando el reino de Dios vendría, Jesús le contestó y dijo: "El reino de Dios no llegará con señales que puedan ser observadas. ²¹ Ni tampoco dirán: '¡Mira aquí!' o, '¡Mira allá!', porque el reino de Dios ya está entre ustedes."

²² Él dijo a los discípulos: "Los días vendrán cuando ustedes desearán ver uno de los días del Hijo del Hombre, pero no lo verán. ²³ Entonces les dirán a ustedes: '¡Mira, allí! ¡Mira, aquí!' Pero no salgan o corran tras ellos, ²⁴ pues como el relámpago aparece cuando resplandece de una parte del cielo a otra parte del cielo, así el Hijo del Hombre será en su día.

²⁵ Pero primero, Él debe sufrir muchas cosas y ser rechazado por esta generación. ²⁶ Como sucedió en los días de Noé, así también sucederá en los días del Hijo del Hombre. ²⁷ Ellos comieron, tomaron, se casaron, y fueron dados en matrimonio, hasta el día que Noé entró al arca, y el diluvio llegó y los destruyó a todos.

²⁸ Asimismo, como sucedió en los días de Lot, ellos comieron, bebieron, compraron, vendieron, sembraron, y edificaron. ²⁹ Pero en el día que Lot salió de Sodoma, llovió fuego y azufre desde el cielo y los destruyó a todos.

³⁰ De la misma manera será el día que el Hijo del Hombre sea revelado. ³¹ En ese día, el que esté en la azotea, no baje a sacar sus bienes de la casa. Y que el que esté en el campo aquí no regrese.

³² Recuerda a la esposa de Lot. ³³ Quien busque ganar su vida la perderá, pero quien pierda su vida la salvará.

³⁴ Te digo, en esa noche habrá dos personas en una cama. Uno será tomado, y el otro será dejado. ³⁵ Habrán dos mujeres moliendo juntas. Una será tomada, y la otra será dejada." ³⁶ Habrá dos en el campo; uno será tomado y el otro dejado.

³⁷ Ellos le preguntaron: "¿Dónde, Señor?" Y Él les dijo: "Donde esté el cadáver, allí también se reunirán los buitres."

Capítulo 18

¹ Entonces él les contó una parábola sobre cómo siempre deben orar, y no desanimarse, ² diciendo: "Había en una cierta ciudad, un cierto juez que no le temía a Dios y no respetaba a las personas.

³ Ahora en esa ciudad había una viuda y ella con frecuencia iba al juez diciéndole: 'Ayúdame a obtener justicia contra mi oponente.' ⁴ Por mucho tiempo él no estuvo dispuesto a ayudarla, pero después de un tiempo él se dijo a sí mismo: 'A pesar de que no temo a Dios ni respeto a los hombres, ⁵ porque esta viuda me está dando problemas le ayudaré y le haré justicia, para que no me harte con sus constantes visitas. '"

⁶ Entonces el Señor dijo: "Escuchen lo que el juez injusto dijo. ⁷ ¿Dios no traerá también justicia a sus escogidos que le claman día y noche? ¿Se tardará Él? ⁸ Yo les digo que les hará justicia rápidamente. Así también cuando el Hijo del Hombre vuelva, ¿ciertamente, encontrará fe en la tierra?"

⁹ Entonces él también les habló esta parábola a algunos que estaban persuadidos de que eran justos y despreciaban a otras personas: ¹⁰ "Dos hombres subieron al templo a orar, uno era un fariseo y el otro era un cobrador de impuestos.

¹¹ El fariseo se paró a orar y oraba estas cosas de sí mismo: 'Dios, te doy gracias porque no soy como otras personas que son ladrones, personas injustas, adúlteros o hasta como este cobrador de impuestos. ¹² Yo ayuno dos veces en la semana. Yo doy diezmo de todo lo que gano.'

¹³ Pero el cobrador de impuesto, parado a la distancia, ni siquiera levantó sus ojos al cielo, pero golpeaba su pecho diciendo: 'Dios, sé misericordioso conmigo, un pecador.' ¹⁴ Yo les digo a ustedes, este hombre fue a su casa justificado antes que el otro, porque cualquiera que se exalte a sí mismo será humillado, pero cualquiera que se humille a sí mismo será exaltado."

¹⁵ Las personas también les llevaban a sus infantes, para que Él los tocara, pero cuando sus discípulos vieron esto, los reprendieron. ¹⁶ Entonces Jesús los llamó, diciendo: "Permítanles a los niños que vengan a mí, no se lo prohíban. Pues el reino de Dios pertenece a ellos. ¹⁷ Verdaderamente les digo, quien quiera que no reciba el reino de Dios como un niño, definitivamente no entrará."

¹⁸ Un hombre prominente le preguntó, diciendo, "Maestro bueno, ¿qué puedo hacer para heredar la vida eterna?"

¹⁹ Jesús le dijo, "¿Por qué me llamas bueno? Nadie es bueno, excepto sólo Dios. ²⁰ Tú conoces los mandamientos - no cometas adulterio, no mates, no robes, no testifiques falsamente, honra a tu padre y a tu madre." ²¹ El hombre dijo: "He obedecido todas estas cosas desde que era joven."

²² Cuando Jesús escuchó esto le dijo a él: "Una cosa aún te falta. Debes vender todo lo que tienes y distribuirlo a los pobres y tendrás tesoros en el cielo y ven y sígueme." ²³ Pero cuando el hombre rico escuchó esas cosas, se puso muy triste, porque era muy rico.

²⁴ Entonces Jesús, viéndolo, también se puso muy triste y dijo: "¡Cuán difícil es para aquellos que son ricos entrar al reino de Dios! ²⁵ Es más fácil para un camello entrar por el ojo de una aguja, que un rico entrar en el reino de Dios."

²⁶ Aquellos escuchando dijeron: "¿Entonces quién puede ser salvo?" ²⁷ Jesús contestó: "Las cosas que son imposibles con los hombres son posibles con Dios."

²⁸ Pedro dijo: "Bueno, nosotros hemos dejado todo lo que es nuestro y te hemos seguido." ²⁹ Jesús entonces les dijo: "Verdaderamente, les digo que no hay nadie que no haya dejado casa, esposa, hermanos, padres, o niños, por el bien del reino de Dios, ³⁰ que no reciba mucho más en este mundo, y en el reino venidero, vida eterna."

³¹ Luego Él reunió a los doce, les dijo: "Miren, vamos a subir a Jerusalén, y todas las cosas que han escrito los profetas sobre el Hijo del Hombre serán cumplidas. ³² Pues Él será entregado a los gentiles, y será burlado, y será tratado humillantemente, y escupido. ³³ Después de darle latigazos, ellos lo matarán, pero al tercer día, Él resucitará."

³⁴ Ellos no entendieron nada de estas cosas, pues esta palabra fue escondida de ellos, y no entendían las cosas que fueron dichas.

³⁵ Aconteció, que mientras Jesús se acercaba a Jericó, un cierto hombre ciego estaba sentado al lado del camino rogando, ³⁶ y escuchando la multitud que pasaba, él preguntó qué estaba pasando. ³⁷ Ellos le dijeron que Jesús de Nazaret estaba pasando.

³⁸ El hombre ciego clamó, diciendo: "Jesús, Hijo de David, ten misericordia de mí." ³⁹ Los que estaban caminando delante de él lo reprendían, diciéndole que permaneciera callado. Pero él clamó aún más: "Hijo de David ten misericordia de mí."

⁴⁰ Jesús se detuvo y ordenó que el hombre fuera traído a Él. Entonces cuando el hombre ciego estuvo cerca, Jesús le preguntó: ⁴¹ "¿Qué deseas que haga por tí?" Él dijo: " Señor, quiero recibir mi vista."

⁴² Jesús le dijo: "Recibe tu vista. Tu fe te ha sanado." ⁴³ Inmediatamente él recibió su vista, y lo siguió, glorificando a Dios. Viendo esto, todas las personas alabaron a Dios.

Capítulo 19

¹ Jesús y estaba pasando por Jericó y entró. ² He aquí, había un hombre llamado Zaqueo. Él era un jefe recaudador de impuestos y era rico.

³ Él estaba tratando de ver quién era Jesús, pero no podía ver por encima de la multitud, porque él era pequeño en estatura. ⁴ Entonces él corrió adelantándose a la gente y se subió a un árbol de sicómoro para verlo, porque Jesús estaba por pasar por allí.

⁵ Cuando Jesús llegó al lugar, Él miró hacia arriba y Le dijo: "Zaqueo, baja rápidamente, porque hoy debo quedarme en tu casa." ⁶ Así que él se apresuró y bajó y lo recibió alegremente. ⁷ Cuando todos vieron esto, se quejaron, diciendo: "Él ha ido a visitar a un hombre que es un pecador."

⁸ Zaqueo se paró y le dijo al Señor: "Mira, Señor, la mitad de mis bienes lo doy a los pobres, y si en algo he engañado a alguien, yo le repondré cuatro veces la cantidad." ⁹ Jesús le dijo, hoy la salvación ha llegado a esta casa, porque él también es hijo de Abraham. ¹⁰ Porque el Hijo del Hombre vino a buscar y a salvar la gente que se había perdido."

¹¹ Mientras ellos escuchaban estas cosas, Él continuó hablando y contó una parábola, porque Él estaba cerca de Jerusalén, y ellos pensaban que inmediatamente Él reino de Dios iba aparecer. ¹² Él dijo: "Un cierto hombre noble fue a un país lejano a recibir un reino, para luego regresar.

¹³ Llamó a diez de sus siervos, y les dio diez minas, y les dijo: 'Dirijan los negocios hasta que yo regrese.' ¹⁴ Pero sus ciudadanos lo odiaban y enviaron una delegación de embajadores tras él, diciendo: 'No queremos a este hombre gobernando sobre nosotros.' ¹⁵ Sucedió que, al regresar, después de recibir el reino, él mandó a llamar a sus siervos a quiénes les había entregado el dinero, para saber qué ganancias habían hecho a través del negocio.

¹⁶ El primero vino delante de él: diciendo: 'Señor, tu mina ha hecho diez minas más.' ¹⁷ El hombre noble le dijo: 'Bien hecho, buen siervo. Porque fuiste fiel en lo poco, tendrás autoridad sobre diez ciudades.'

¹⁸ El segundo vino, diciendo: 'Tu mina, señor, ha hecho cinco minas.' ¹⁹ El hombre noble le dijo: 'Tú toma autoridad sobre cinco ciudades.'

²⁰ Y otro vino, diciendo: 'Señor, aquí está tu mina, la cual he guardado segura en un paño, ²¹ porque tuve miedo de ti, porque sé que eres un hombre severo. Tú recoges lo que no depositaste, y cosechas lo que no sembraste.'

²² El hombre noble le dijo: 'Por tus propias palabras te juzgaré, tú, siervo malvado. Tú sabías que yo soy un hombre severo, que recojo lo que no deposité, y cosecho lo que no sembré. ²³ Entonces ¿por qué no pusiste mi dinero en el banco, para que cuando yo regresara lo hubiera recogido con intereses?'

²⁴ El hombre noble les dijo a ellos los que estaban cerca: 'Quítenle la mina, y denla al que tiene diez minas.' ²⁵ Ellos le dijeron: 'Señor, él tiene diez minas.'

²⁶ 'Yo les digo, que a cualquiera que tiene se le dará más, pero de aquel que no tiene, incluso lo que tiene se le quitará. ²⁷ Pero a estos enemigos míos, aquellos que no querían que gobernara sobre ellos, tráiganlos aquí y mátenlos delante de mí.'"

²⁸ Cuando Él dijo estas cosas, siguió adelante, subiendo a Jerusalén.

²⁹ Ocurrió que cuando Él se acercó a Betfagé y Betania, en el monte llamado Olivos, Él envió dos de sus discípulos,

³⁰ diciendo: "Vayan a la siguiente aldea. Cuando entren, encontrarán un burrito que nunca ha sido montado.

Desátenlo y tráiganlo. ³¹ Si alguien les pregunta: '¿por qué lo están desatando?' digan: 'El Señor lo necesita.'"

³² Aquellos que fueron enviados, fueron y encontraron el burrito como Jesús les había dicho. ³³ Mientras estaban desatando el burrito, los dueños les dijeron: "¿Por qué están desatando el burrito?" ³⁴ Ellos le dijeron: "El Señor lo necesita." ³⁵ Ellos lo trajeron a Jesús, y ellos tiraron sus mantos sobre el burrito y montaron a Jesús sobre él. ³⁶

Mientras él iba, la gente tendía sus mantos en el camino.

³⁷ Mientras se acercaban al lugar donde el Monte de los Olivos desciende, toda la multitud de discípulos empezó a regocijarse y alabar a Dios con voz fuerte por todas las maravillas que habían visto, ³⁸ diciendo: "¡Bendito el Rey que viene en el nombre del Señor! ¡Paz en el cielo y gloria en las alturas!"

³⁹ Algunos de los fariseos en la multitud le dijeron: "Maestro, reprende tus discípulos." ⁴⁰ Jesús respondió y dijo: "Yo les digo, si estos estuvieran callan, las piedras gritarían."

⁴¹ Cuando Jesús se acercó a la ciudad, lloró sobre ella, ⁴² diciendo: "¡Si tú hubieras sabido en este día, las cosas que te traen paz! Pero ahora ellas están ocultas a tus ojos.

⁴³ Porque vendrán días sobre ti, cuando tus enemigos construirán un muro a tu alrededor, y te rodearán, y te presionarán de cada lado. ⁴⁴ Ellos te derribarán y tus hijos dentro de ti. Ellos no dejarán una piedra sobre otra, porque no reconociste cuando Dios estaba tratando de salvarte."

⁴⁵ Jesús entró el templo y comenzó a expulsar aquellos que estaban vendiendo, ⁴⁶ diciéndole: "Escrito está, 'MI CASA SERÁ UNA CASA DE ORACIÓN,' pero ustedes la han convertido en una cueva de ladrones."

⁴⁷ Así Jesús enseñaba diariamente en el templo. Los principales sacerdotes y los escribas y los líderes de la gente querían matarlo, ⁴⁸ pero ellos no podían encontrar una manera para hacerlo, porque toda la gente lo escuchaban a Él atentamente.

Capítulo 20

¹ Aconteció un día, que mientras Jesús enseñaba a la gente en el templo y predicaba el evangelio, vinieron a Él los sacerdotes principales, los escribas y los ancianos. ² Y Le hablaron, diciéndole: "Dinos ¿con qué autoridad haces todas estas cosas? ¿O quién es ese que te otorgó dicha autoridad?"

³ Él les respondió y les dijo: "Yo también les haré una pregunta. Díganme, a cerca ⁴ del bautismo de Juan, ¿fue del cielo o del hombre?"

⁵ Ellos discutieron entre sí, diciendo: "Si decimos, 'del cielo', Él dirá: 'Entonces, ¿por qué no le creyeron?' ⁶ Pero si decimos: 'de los hombres' la gente nos apedreará, pues han sido persuadidos de que Juan era un profeta."

⁷ Así que ellos respondieron que no sabían de dónde había venido. ⁸ Jesús les dijo a ellos: "Tampoco yo les diré por cuál autoridad es que hago estas cosas."

⁹ Le dijo a la gente esta parábola: "Un hombre plantó un viñedo, lo arrendó a unos viticultores, y se fue a otro país por mucho tiempo. ¹⁰ En el tiempo determinado, envió un sirviente a los viticultores, que debían darle del fruto del viñedo. Pero los viticultores le golpearon, y lo enviaron con las manos vacías.

¹¹ Entonces, él envió otro sirviente y ellos también le golpearon, lo trataron de manera vergonzosa, y lo enviaron con las manos vacías. ¹² Él también envió todavía un tercero y también lo hirieron, y lo expulsaron.

¹³ Entonces el señor del viñedo dijo: "¿Qué haré? Enviaré a mi hijo amado. Tal vez ellos lo respeten." ¹⁴ Pero cuando los viticultores lo vieron, se dijeron entre sí, 'Este es el heredero. Matémoslo, para que su herencia sea nuestra.'

¹⁵ Lo expulsaron del viñedo, y lo mataron. Entonces, ¿qué le hará el señor del viñedo a ellos? ¹⁶ Él vendrá y destruirá a los viticultores, y les dará el viñedo a otros." Cuando ellos oyeron esto, dijeron: "¡Dios libre!"

¹⁷ Pero Jesús los miró a ellos, y dijo: "¿Qué significa esta escritura? ¿'LA ROCA QUE LOS CONSTRUCTORES RECHAZARON, HA SIDO HECHA LA ROCA ANGULAR'? ¹⁸ Todo el que caiga en esa roca será hecho pedazos. Pero sobre quien ésta caiga, lo aplastará."

¹⁹ Así que los escribas y los sacerdotes principales trataban poner manos sobre Él en aquella misma hora, pues sabían que la parábola era contra ellos. Pero temían a la gente. ²⁰ Y acechándolo, enviaron espías que fingían ser justos, para que hallaran falta en su mensaje, a fin de entregarlo al gobierno y a la autoridad del gobernador.

²¹ Le preguntaban, diciendo: "Maestro, sabemos que enseñas y hablas correctamente, y no estás influenciado por la posición de nadie, sino que enseñas la verdad acerca del camino de Dios. ²² ¿Es legal que paguemos impuestos al César, o no?"

²³ Pero Jesús, entendió su astucia, y les dijo: ²⁴ "Enséñame un denario. ¿De quién es la imagen y la inscripción que está en ella?" Dijeron: "La de César."

²⁵ Él les dijo: "Entonces, denle a César las cosas que son de César, y a Dios, las cosas que son de Dios." ²⁶ Ellos no fueron capaces de criticar lo que Él había dicho frente a la gente. Se quedaron allí maravillados de su respuesta y no dijeron nada.

²⁷ Cuando algunos de los saduceos, quienes dicen que no hay resurrección fueron a Él, ²⁸ ellos le preguntaron: diciendo "Maestro, Moisés nos escribió que, SI EL HERMANO DE UN HOMBRE MUERE, TENIENDO ESPOSA, Y SIN TENER HIJOS, EL HOMBRE DEBE TOMAR LA ESPOSA DE SU HERMANO, Y TENER UN HIJO POR SU HERMANO.

²⁹ Había siete hermanos y el primero tomó una esposa, y murió sin hijos, ³⁰ y el segundo también. ³¹ La tomó el tercero, y así mismo los siete no dejaron hijos, y murieron. ³² Luego la mujer también murió. ³³ En la resurrección, ¿de quién será ella esposa? Pues los siete la tuvieron de esposa."

³⁴ Jesús les dijo: "Los hijos de este mundo se casan, y son dados en matrimonio. ³⁵ Pero aquellos que sean en aquel tiempo considerados como dignos de recibir la resurrección de los muertos, ni se casarán, ni serán dados en matrimonio. ³⁶ Ni pueden morir más, pues son iguales a los ángeles y son hijos de Dios, siendo hijos de la resurrección.

³⁷ Pero pobre que los muertos resucitan, Moisés lo enseñó, en el pasaje relacionado con la zarza, donde él llama al Señor, EL DIOS DE ABRAHAM Y EL DIOS DE ISAAC Y EL DIOS DE JACOB. ³⁸ Él no es el Dios de los muertos, sino de vivos, porque todos viven para Él."

³⁹ Algunos de los escribas respondieron: "Maestro, has respondido bien." ⁴⁰ Pues no se atrevían a hacerle más preguntas.

⁴¹ Jesús les dijo: "¿Cómo dicen que el Cristo es el hijo de David? ⁴² Pues el mismo David dice en el libro de los Salmos, El Señor le dijo a mi Señor: 'SIÉNTATE A MI MANO DERECHA, ⁴³ HASTA QUE HAGA A TUS ENEMIGOS COMO ESTRADO A TUS PIES.' ⁴⁴ Por lo tanto David llama al Cristo 'Señor', ¿pues cómo sería Él, hijo de David?"

⁴⁵ A oídos de toda la gente le dijo a sus discípulos: ⁴⁶ "Cuidado con los escribas, quienes desean caminar en túnicas largas, y aman saludos especiales en los mercados, y sillas principales en las sinagogas, y lugares principales en las fiestas. ⁴⁷ Ellos también devoran las casas de las viudas, y de manera presumida hacen oraciones largas. Estos recibirán mayor condenación."

Capítulo 21

¹ Jesús alzó la mirada y vio a los hombres ricos poniendo sus ofrendas en el tesoro. ² Él vio a cierta viuda pobre poniendo dos pequeñas monedas de cobre. ³ Así que Él dijo: "De cierto les digo, esta pobre viuda puso más que todos ellos. ⁴ Todos estos dieron ofrendas de su abundancia. Pero esta viuda, de su pobreza, puso todo el dinero que ella tenía para vivir."

⁵ Mientras algunos hablaban del templo, cómo estaba decorado con hermosas piedras y ofrendas, Él dijo: ⁶ "Estas cosas que ustedes ven, vendrán los días en que ni una piedra quedará sobre otra que no será derribada"

⁷ Entonces le preguntaron, diciendo: "Maestro, ¿cuándo sucederán estas cosas? ¿Y cuál será la señal de cuando estas cosas estén próximas a suceder?" ⁸ Jesús contestó: "Tengan cuidado de que ustedes no sean engañados. Porque muchos vendrán en mi nombre, diciendo: 'Yo soy Él,' y, 'El tiempo está cerca.' No vayan tras ellos. ⁹ Cuando escuchen de guerras y motines, no se aterroricen, porque estas cosas tienen que ocurrir primero, pero el final no ocurrirá inmediatamente."

¹⁰ Entonces Él les dijo: "Se levantará nación contra nación, y reino contra reino. ¹¹ Habrá grandes terremotos, y en varios lugares hambrunas y plagas. Habrá eventos espantosos y grandes señales del cielo.

¹² Pero antes de todas estas cosas, ellos echarán mano de ustedes y los perseguirán, entregándoles a las sinagogas y prisiones, trayéndolos ante reyes y gobernadores por causa de mi nombre. ¹³ Esto les dará una oportunidad de testificar.

¹⁴ Por lo tanto, resuelvan en sus corazones preparar sus defensas antes de tiempo, ¹⁵ porque Yo les daré palabras y sabiduría, la cual sus adversarios no serán capaces de resistir o contradecir.

¹⁶ Pero ustedes serán aun entregados por padres, hermanos, parientes y amigos, y matarán a algunos de ustedes. ¹⁷ Por todo serán odiados por causa de mi nombre. ¹⁸ Pero ni un cabello de su cabeza se perderá. ¹⁹ En su perseverancia ganarán sus almas.

²⁰ Cuando vean a Jerusalén rodeada por ejércitos, entonces sabrán que su destrucción está cerca. ²¹ Entonces los que estén en Judea huyan a las montañas, y los que estén en la ciudad, váyanse, y que los que estén en el campo no entren en ella. ²² Porque estos son días de venganza, para que se cumplan todas las cosas que están escritas.

²³ ¡Ay de aquellas que estén embarazadas y amamantando en esos días! Porque habrá gran angustia sobre la tierra y sobre esta gente irá. ²⁴ Y caerán a filo de espada y serán llevados cautivos a todas las naciones, y Jerusalén será pisoteada por los gentiles, hasta que el tiempo de los gentiles sea cumplido.

²⁵ Habrá señales en el sol, en la luna y en las estrellas. Y en la tierra habrá angustia de las naciones y desesperación por el rugido del mar y las olas. ²⁶ Habrá hombres desfalleciendo del miedo y la expectación de las cosas que están vendrán sobre el mundo. Porque los poderes de los cielos serán estremecidos.

²⁷ Entonces, ellos verán al Hijo del Hombre viniendo en una nube con poder y gran gloria. ²⁸ Pero cuando estas cosas empiecen a ocurrir, pónganse de pie, y levanten sus cabezas, porque su liberación se acerca."

²⁹ Jesús les dijo una parábola: "Miren al árbol de higos y a todos los árboles. ³⁰ Cuando echan retoños, ustedes ven y saben que el verano está cerca. ³¹ Así mismo, cuando vean estas cosas suceder, ustedes sabrán que el reino de Dios se acerca.

³² Verdaderamente, Yo les digo, esta generación no pasará, hasta que todas estas cosas ocurran. ³³ El cielo y la tierra pasarán, pero mis palabras nunca pasarán.

³⁴ Pero pongan atención, para que sus corazones no sean agobiados con libertinaje, embriaguez y las preocupaciones de la vida. Porque ese día vendrá sobre ustedes de repente ³⁵ como una trampa. Porque vendrá sobre todos los que viven sobre la faz de la tierra.

³⁶ Pero ustedes estén alerta en todo momento, orando para que sean lo suficientemente fuertes, para escapar a todas estas cosas que ocurrirán y estar delante del Hijo de Hombre."

³⁷ Así que durante el día Él enseñaba en el templo y en la noche salía, y pasaba la noche en el monte que se llamaba de los Olivos. ³⁸ Toda la gente venía temprano por la mañana a escucharlo en el templo.

Capítulo 22

¹ Ahora, la Fiesta de los Panes sin Levadura estaba cerca, la cual es llamada la Pascua. ² Los principales sacerdotes y los escribas discutieron sobre cómo podían matar a Jesús, pero tenían miedo de la gente.

³ Satanás entró en Judas el Iscariote, uno de los doce. ⁴ Judas fue y discutió con los principales sacerdotes y los capitanes acerca de cómo podía entregarles a Jesús.

⁵ Ellos estaban contentos y acordaron darle dinero. ⁶ Él consintió, y buscó una oportunidad para entregarlo lejos de la multitud.

⁷ El día de los panes sin levadura llegó, en el cual el cordero de Pascua debía ser sacrificado. ⁸ Jesús envió a Pedro y Juan, diciéndoles: "Vayan y preparen para nosotros la comida de la Pascua, para comerla." ⁹ Ellos le preguntaron: "¿Dónde quieres que hagamos los preparativos?"

¹⁰ Él les respondió: "Escuchen, cuando ustedes entren en la ciudad, un hombre que carga un cántaro de agua les encontrará. Sígalo hacia la casa que él entre. ¹¹ Entonces díganle al señor de la casa: 'El Maestro te dice: ¿Dónde es la habitación de huéspedes, donde Yo comeré la Pascua con mis discípulos?'"

¹² Él les mostrará una habitación superior amueblada. Hagan los preparativos allí." ¹³ Así que ellos fueron, y hallaron todo como Él les había dicho. Entonces ellos prepararon la Pascua.

¹⁴ Cuando llegó la hora, Él se sentó con los apóstoles. ¹⁵ Entonces les dijo: "Yo he deseado grandemente comer esta Pascua con ustedes antes de que Yo sufra. ¹⁶ Porque les digo a ustedes, Yo no la comeré otra vez, hasta que sea cumplida en el reino de Dios."

¹⁷ Entonces Jesús tomó una copa y cuando hubo dado gracias dijo: "Tómenla, y compártanla entre ustedes. ¹⁸ Porque Yo les digo a ustedes, Yo no beberé del fruto de la vid otra vez, hasta que el reino de Dios venga."

¹⁹ Entonces Él tomó pan y habiendo dado gracias, lo partió, y lo dio a ellos, diciendo: "Este es mi cuerpo, el cual es dado por ustedes. Hagan esto en memoria de Mí." ²⁰ De la misma manera Él tomó la copa después de la cena, diciendo: "Esta copa es el nuevo pacto en mi sangre, la cual es vertida por ustedes.

²¹ Pero presten atención. El que me traiciona está conmigo en la mesa. ²² Pues el Hijo del Hombre ciertamente va como ha sido determinado. ¡Pero ay de aquel hombre por medio del cual Él es traicionado!" ²³ Y ellos comenzaron a preguntarse entre sí, cuál de ellos sería el que haría tal cosa.

²⁴ Entonces surgió una disputa entre ellos acerca de cuál de ellos era considerado el más grande. ²⁵ Él les dijo: "Los reyes de los gentiles tienen señorío sobre ellos, y aquellos que tienen autoridad sobre ellos, son llamados gobernantes honorables.

²⁶ Pero entre ustedes no debe ser así. En cambio, dejen que el más grande entre ustedes sea como el menor. Y dejen que el que sea más importante sea como el que sirve. ²⁷ Porque, ¿cuál es mayor, el que se sienta a la mesa, o el que sirve? ¿No es el que se sienta a la mesa? Aun así, Yo estoy entre ustedes como uno que sirve.

²⁸ Pero ustedes son los que han continuado conmigo en mis pruebas. ²⁹ Yo les doy a ustedes un reino, tal como mi Padre me ha dado un reino, ³⁰ en el que ustedes pueden comer y beber en mi mesa en mi reino. Y ustedes se sentarán en tronos juzgando a las doce tribus de Israel.

³¹ Simón, Simón, sé consciente, Satanás pidió tenerte, para zarandearte como el trigo. ³² Pero Yo he orado por ti, para que tu fe no falle. Cuando regreses, fortalece a tus hermanos."

³³ Pedro le dijo a Él: "Señor, yo estoy listo para ir contigo a ambos, a la prisión y a la muerte." ³⁴ Jesús replicó: "Yo te digo, Pedro, el gallo no cantará este día, antes que hayas negado tres veces que me conoces."

³⁵ Luego Jesús les dijo a ellos: "Cuando yo les envíe sin un bolso, saco de provisión, o zapatos, ¿les faltó algo a ustedes?" Y ellos contestaron: "Nada." ³⁶ Entonces Él les dijo: "Pero ahora, el que tiene bolso, que lo lleve y también un saco de provisiones. El que no tiene una espada debería vender su manto y comprar una.

³⁷ Pero Yo les digo, lo que está escrito acerca de Mí debe cumplirse. 'Y ÉL FUE CONSIDERADO COMO UN DELINCUENTE.' Pues lo que ha sido predicho de Mí se está cumpliendo." ³⁸ Entonces ellos dijeron: "¡Señor, mira! Aquí hay dos espadas." Y Él les dijo: "Es suficiente."

³⁹ Después de la cena, Jesús fue, como a menudo hacía, al Monte de los Olivos, y los discípulos lo siguieron. ⁴⁰ Cuando llegaron, Él les dijo: "Oren para que ustedes no entren en tentación."

⁴¹ Él se alejó de ellos como a la distancia de un tiro de piedra, se arrodilló y oró, ⁴² diciendo: "Padre, si es Tu voluntad, pasa esta copa de mí. Nunca se haga Mi voluntad, sino que se haga la tuya."

⁴³ Entonces un ángel del cielo se le apareció fortaleciéndolo. ⁴⁴ Estando en agonía, Él oró más fervientemente y Su sudor se convirtió como grandes gotas de sangre cayendo hasta el suelo.

⁴⁵ Cuando Él se levantó de Su oración, fue a los discípulos y los encontró durmiendo a causa de su tristeza, ⁴⁶ y les preguntó: "¿Por qué están durmiendo? Levántense y oren, para que no entren en tentación."

⁴⁷ Cuando Él aún estaba hablando, he aquí una multitud apareció con Judas, uno de los doce, guiándolos. Él se acercó a Jesús para besarlo, ⁴⁸ pero Jesús le dijo: "Judas, ¿con un beso traicionas al Hijo del Hombre?"

⁴⁹ Cuando los que estaban alrededor de Jesús vieron lo que ocurría dijeron: "Señor, ¿atacamos con la espada?" ⁵⁰ Entonces uno de ellos golpeó al sirviente del sumo sacerdote, y le cortó su oreja derecha. ⁵¹ Jesús dijo: "Basta ya." Y Él tocó su oreja, y lo curó.

⁵² Jesús dijo a los sacerdotes principales, capitanes del templo y a los ancianos que venían contra Él: "¿Ustedes vienen, como contra un ladrón, con espadas y garrotes?" ⁵³ Cuando Yo estaba diariamente con ustedes en el templo, ustedes no pusieron sus manos sobre Mí. Pero esta es su hora y de la autoridad de la oscuridad."

⁵⁴ Capturándolo, lo llevaron a la casa del sumo sacerdote. Pedro los siguió desde lejos. ⁵⁵ Después que ellos encendieron un fuego en medio del patio y se sentaron juntos, Pedro se sentó entre ellos.

⁵⁶ Una cierta criada lo vio mientras se sentaba a la luz del fuego y lo miró directamente y dijo: "Este hombre también estaba con Él." ⁵⁷ Pero Pedro lo negó, diciendo: "Mujer, yo no lo conozco." ⁵⁸ Después de un tiempo, alguien más lo vio y dijo: "Tú también eres uno de ellos." Pero Pedro dijo: "Hombre, no soy."

⁵⁹ Cerca de una hora después otro hombre insistió y dijo: "Ciertamente este hombre también estaba con Él, porque él es galileo." ⁶⁰ Pero Pedro dijo: "Hombre, yo no sé lo que me estás diciendo." E inmediatamente, mientras él estaba hablando, un gallo cantó.

⁶¹ Girándose, el Señor miró a Pedro. Y Pedro recordó la palabra del Señor, cuando Él le dijo: "Antes que el gallo cante hoy tú me negarás tres veces." ⁶² Saliendo, Pedro lloró amargamente.

⁶³ Entonces los hombres custodiando a Jesús se burlaron y lo golpearon. ⁶⁴ Luego de vendarle los ojos, ellos le pidieron, diciéndole: "¡Profetiza! ¿Quién es el que te ha golpeado?" ⁶⁵ Ellos hablaron muchas otras cosas en contra de Jesús, blasfemando.

⁶⁶ Tan pronto como fue de día, los ancianos del pueblo se reunieron, ambos sacerdotes superiores y escribas. Lo llevaron al Concilio,

⁶⁷ y dijeron: "Si tú eres el Cristo, dínos." Pero Él les dijo: "Si Yo les digo, ustedes no me creerán, ⁶⁸ y si Yo les pregunto, ustedes no responderán.

⁶⁹ Pero de ahora en adelante, el Hijo del Hombre estará sentado a la derecha del poder de Dios." ⁷⁰ Todos ellos dijeron: ¿Entonces Tú eres el Hijo de Dios?" Y Jesús les dijo: "Ustedes dicen que Yo lo soy." ⁷¹ Ellos dijeron: "¿Por qué necesitamos un testigo? Pues nosotros mismos hemos oído de Su propia boca."

Capítulo 23

¹ Toda la asamblea de ellos se levantaron, y llevaron a Jesús frente a Pilato. ² Ellos comenzaron a acusarle, diciendo: "Encontramos a este hombre pervertiendo nuestra nación, prohibiendo dar tributo a César, y diciendo que Él mismo es Cristo, un rey."

³ Pilato le preguntó, diciendo: "¿Eres Tú el Rey de los Judíos?" Y Jesús le contestó y dijo: "Tú lo dices." ⁴ Pilato dijo a los principales sacerdotes y las multitudes: "Yo no encuentro falta en este hombre." ⁵ Pero ellos estaban insistiendo, diciendo: "Él alborota la gente, enseñando a través de toda Judea, comenzando en Galilea incluso hasta en este lugar."

⁶ Así que cuando Pilato escuchó esto, preguntó si el hombre era galileo. ⁷ Cuando descubrió que Él estaba bajo la autoridad de Herodes, envió a Jesús a Herodes, quien también estaba en Jerusalén en esos días.

⁸ Cuando Herodes vio a Jesús, le dio mucho gusto, porque él había querido verle por un largo tiempo. Él había escuchado sobre Él y esperaba verle realizar algún milagro. ⁹ Herodes le preguntó a Jesús muchas cosas, pero Jesús no le contestó nada. ¹⁰ Los principales sacerdotes y escribas se pararon, acusándolo violentamente.

¹¹ Herodes con sus soldados lo insultaron, y se burlaron de Él, y le vistieron con ropa hermosa, luego lo enviaron de vuelta a Pilato. ¹² Herodes y Pilato se hicieron amigos ese mismo día (antes ellos habían sido enemigos).

¹³ Luego Pilato llamó a los principales sacerdotes y los gobernantes y la multitud de gente, ¹⁴ y les dijo: "Ustedes me trajeron este hombre como uno que dirige a la gente a actuar mal, y vean, yo, habiéndole cuestionado ante ustedes, no encuentro falta en este hombre sobre las cosas por las cuales ustedes le acusan."

¹⁵ No, ni Herodes, por lo que lo envió de vuelta a nosotros, y vean, nada digno de muerte ha sido hecho por Él. ¹⁶ "Yo, por lo tanto, lo castigaré y lo soltaré." ¹⁷ Pilato estaba obligado a soltarles a los judíos un prisionero en la fiesta.

¹⁸ Pero ellos gritaron todos, diciendo: "¡Fuera con este hombre, y suéltanos a Barrabás!" ¹⁹ Barrabás fue un hombre que había sido puesto en prisión por cierta rebelión en la ciudad y por homicidio.

²⁰ Pilato se dirigió a ellos otra vez, deseando soltar a Jesús. ²¹ Pero ellos gritaron, diciendo: "Crucifícalo, crucifícalo." ²² Él les dijo a ellos una tercera vez: "¿Por qué? ¿Qué maldad ha hecho este hombre? No he hallado algo en Él que merezca la pena de muerte. Por lo tanto, luego de castigarlo, lo soltaré."

²³ Pero ellos fueron insistentes con fuertes voces, exigiendo que Él fuera crucificado. Y sus voces convencieron a Pilato. ²⁴ Así que Pilato decidió conceder su demanda. ²⁵ Él soltó al que ellos pedían, el cual había sido puesto en prisión por amotinarse y homicidio. Pero les entregó a Jesús a la voluntad de ellos.

²⁶ Mientras le llevaban fuera, agarraron a Simón de Cirene, que venía del campo, y pusieron la cruz sobre él para que la cargara, siguiendo a Jesús.

²⁷ Una gran multitud de gente y de mujeres quienes lloraban y lamentaban por Él, le seguían. ²⁸ Pero volviéndose a ellos, Jesús dijo: "Hijas de Jerusalén, no lloren por Mí, lloren por ustedes mismas y por sus hijos."

²⁹ Pues vean, vienen días en los cuales ellos dirán: 'Benditas las estériles y las matrices que no concibieron y los pechos que no amamantaron.' ³⁰ Luego ellos comenzarán a decir a las montañas: 'Caigan sobre nosotros,' y a los collados: 'Cúbrenos.' ³¹ Pues si hacen estas cosas mientras el árbol está verde, ¿qué pasará cuando esté seco?"

³² Otros hombres, dos criminales, fueron llevados con Él para ser muertos.

³³ Cuando llegaron al lugar que se llama "La Calavera", allí ellos le crucificaron junto a los criminales, uno a la derecha y el otro a su izquierda. ³⁴ Jesús dijo: "Padre, perdónalos, porque ellos no saben lo que hacen." Y ellos echaron suertes, dividiendo sus vestidos.

³⁵ La gente permaneció observando mientras los gobernantes también se burlaban de Él, diciendo: "Él salvó a otros. Que se salve a sí mismo, si Él es el Cristo de Dios, el Escogido."

³⁶ Los soldados también lo ridiculizaron, acercándose a Él, ofreciéndole vinagre, ³⁷ y diciendo: "Si Tú eres el Rey de los judíos, sálvate a ti mismo." ³⁸ También había un cartel sobre Él: "Este es el rey de los judíos."

³⁹ Uno de los criminales quien estaba crucificado, le insultó, diciendo: "¿No eres Tú el Cristo? Sálvate a ti mismo y a nosotros." ⁴⁰ Pero el otro lo reprendió: "¿Acaso no temes tú a Dios, ya que estás bajo la misma condena? ⁴¹ Nosotros sin duda estamos aquí justamente, porque estamos recibiendo lo que merecemos por nuestras acciones. Pero este hombre no hizo nada malo."

⁴² Y él añadió: "Jesús, acuérdate de mí cuando vengas en tu reino." ⁴³ Jesús le dijo: "Ciertamente Yo te digo, hoy estarás conmigo en el paraíso."

⁴⁴ Ahora era como la hora sexta y la oscuridad vino sobre toda la tierra hasta la hora novena ⁴⁵ mientras que la luz del sol se oscureció. Entonces la cortina del templo se rompió por la mitad.

⁴⁶ Gritando con una fuerte voz, Jesús dijo: "Padre, en tus manos encomiendo mi espíritu." Habiendo dicho esto, Él murió. ⁴⁷ Cuando el centurión vio lo sucedido, él glorificó a Dios, diciendo: "Seguramente este era un hombre justo."

⁴⁸ Cuando todas las multitudes quienes se reunieron a presenciar este evento vieron las cosas que se habían hecho, ellos regresaron golpeándose sus pechos. ⁴⁹ Pero todos sus conocidos y las mujeres quienes lo siguieron desde Galilea se mantuvieron a la distancia, observando estas cosas.

⁵⁰ He aquí, había un hombre llamado José, perteneciente al Concilio, un hombre bueno y justo ⁵¹ (él no había estado de acuerdo con la decisión y su acción), él cual era de Arimatea en Judea, él estaba esperando por el reino de Dios.

⁵² Este hombre, acercándose a Pilato, pidió el cuerpo de Jesús. ⁵³ Él lo bajó y lo envolvió en lino fino y lo colocó en una tumba que había sido cortada en la piedra, donde nadie había sido colocado.

⁵⁴ Era el Día de la Preparación y el día de reposo estaba por comenzar. ⁵⁵ Las mujeres, quienes salieron con Él de Galilea, le siguieron después y vieron la tumba y cómo su cuerpo fue puesto. ⁵⁶ Ellas volvieron a sus casas y prepararon especias y ungüentos. Luego, en el día de reposo ellas descansaron de acuerdo al mandamiento.

Capítulo 24

¹ Bien temprano en el primer día de la semana, ellas fueron a la tumba, trayendo las especias que habían preparado. ² Ellas encontraron que la piedra había sido removida de la tumba. ³ Entraron, pero no encontraron el cuerpo del Señor Jesús.

⁴ Sucedió que, mientras ellas estaban confundidas sobre esto, repentinamente, dos hombres, con vestiduras resplandecientes, aparecieron de pie a su lado. ⁵ Las mujeres se llenaron de miedo e inclinaron sus rostros al suelo y ellos le dijeron a las mujeres: "¿Por qué buscan al que está vivo entre los muertos?

⁶ ¡Él no está aquí, Él resucitó! Recuerden cómo Él les habló a ustedes mientras Él estaba todavía en Galilea, ⁷ diciendo que el Hijo del Hombre debe ser entregado en las manos de hombres pecadores y ser crucificado y en el tercer día, resucitará.

⁸ Las mujeres recordaron sus palabras ⁹ regresaron de la tumba y le contaron todas estas cosas a los once y al resto. ¹⁰ Ahora María Magdalena, Juana, María la madre de Santiago y las otras mujeres con ellas, les contaron estas cosas a los apóstoles.

¹¹ Pero este mensaje parecía habladuría rara para los apóstoles, y ellos no les creyeron a las mujeres. ¹² Pero Pedro se levantó y corrió a la tumba, deteniéndose y mirando dentro, vio solo las vestiduras de lino. Entonces Pedro se fue a su casa, pensando qué había pasado.

¹³ He aquí, dos de ellos iban ese mismo día a una aldea llamada Emaús, la cual estaba a once kilómetros de Jerusalén. ¹⁴ Ellos comentaban entre sí sobre todas las cosas que habían pasado.

¹⁵ Y sucedió que, mientras discutían y se cuestionaban entre ellos, Jesús mismo se les acercó y fue con ellos. ¹⁶ Pero sus ojos estaban impedidos de reconocerlo.

¹⁷ Jesús les dijo: "¿De qué están hablando ustedes dos mientras caminan?" Ellos se quedaron allí tristes. ¹⁸ Uno de ellos, llamado Cleofás, le contestó: "¿Acaso eres la única persona en Jerusalén que no sabe las cosas que han estado sucediendo allí en estos días?"

¹⁹ Jesús les dijo a ellos: "¿Qué cosas?" Ellos respondieron: "Las cosas sobre Jesús el nazareno, que era profeta, poderoso en obra y palabra ante Dios y todas las personas. ²⁰ Y cómo los principales sacerdotes y nuestros gobernadores lo entregaron para ser condenado a muerte y le crucificaron.

²¹ Pero nosotros esperábamos que fuera Él quién liberará a Israel. Sí, y además de todo esto, hoy es el tercer día desde que han pasado estas cosas.

²² Pero también, algunas mujeres de nuestro grupo nos sorprendieron, cuando fueron a la tumba temprano en la mañana. ²³ Cuando ellas no encontraron su cuerpo, vinieron, diciendo que también tuvieron una visión de ángeles quienes dijeron que Él estaba vivo. ²⁴ Algunos hombres quienes estaban con nosotros fueron a la tumba y la encontraron justo como las mujeres contaron. Pero no lo vieron."

²⁵ Jesús les dijo: "¡Oh hombres tontos y tardos de corazón en creer en todo lo que los profetas han dicho! ²⁶ "¿No era necesario que el Cristo sufriera estas cosas y entrara en su gloria?" ²⁷ Luego, comenzando con Moisés y a través de los profetas, Jesús les interpretó a ellos todas las cosas sobre sí mismo en todas las escrituras.

²⁸ Mientras se acercaban a la aldea, a donde ellos iban, Jesús actuó como que continuaría más adelante. ²⁹ Pero ellos le instaron diciendo: "Quédate con nosotros, porque está cerca la noche y el día está casi terminando." Así que Jesús entró y se quedó con ellos.

³⁰ Sucedió que, cuando Él se sentó con ellos a comer, Él tomó el pan, lo bendijo y partiéndolo, se lo entregó a ellos.

³¹ Luego sus ojos fueron abiertos y ellos lo reconocieron y Él desapareció de su vista. ³² Se dijeron el uno al otro: "¿No estaba nuestro corazón ardiendo dentro de nosotros, mientras Él nos hablaba en el camino, mientras Él nos abría las escrituras?"

³³ Ellos se levantaron en esa misma hora y regresaron a Jerusalén. Ellos encontraron a los once reunidos y los que estaban con ellos, ³⁴ diciendo: "El Señor ciertamente ha resucitado y se le ha aparecido a Simón." ³⁵ Así que ellos contaron las cosas que le pasaron en el camino y cómo Jesús se les mostró a ellos cuando Él partió el pan.

³⁶ Mientras hablaban de estas cosas, Jesús mismo se paró en medio de ellos y les dijo: "Paz a ustedes." ³⁷ Pero ellos estaban aterrorizados y llenos de temor y pensaron que vieron un espíritu.

³⁸ Jesús les dijo: "¿Por qué están preocupados? ¿Por qué se levantan cuestionamientos en sus corazones? ³⁹ Vean mis manos y mis pies, Soy Yo. Tóquenme y vean. Pues un espíritu no tiene carne y huesos, como ven que tengo." ⁴⁰ Cuando Él dijo esto, les mostró sus manos y sus pies.

⁴¹ Mientras ellos todavía estaban incrédulos con alegría, y maravillados, Jesús les dijo: "¿Tienen algo para comer?"

⁴² Ellos le dieron un pedazo de pescado asado. ⁴³ Jesús lo tomó y lo comió delante de ellos.

⁴⁴ Él les dijo: "Cuando estaba con ustedes, les dije que todo lo que estaba escrito en la ley de Moisés, y los profetas, y en los Salmos, tenía que cumplirse."

⁴⁵ Entonces Él les abrió sus mentes, para que pudieran entender las escrituras. ⁴⁶ Él les dijo: "Por lo tanto está escrito, que el Cristo debe sufrir y resucitar de los muertos al tercer día. ⁴⁷ Y arrepentimiento y perdón de pecados debe ser predicado en su nombre en todas las naciones, comenzando por Jerusalén.

⁴⁸ Ustedes son testigos de estas cosas. ⁴⁹ Miren, yo estoy enviando sobre ustedes lo que Mi Padre prometió. Pero permanezcan en la ciudad hasta que sean investidos con poder de lo alto."

⁵⁰ Entonces Jesús los condujo fuera hasta cerca de Betania. Él levantó sus manos y los bendijo. ⁵¹ Sucedió que, mientras Él los bendecía, Él los dejó y fue llevado arriba al cielo.

⁵² Así que le adoraron y regresaron a Jerusalén con gran gozo. ⁵³ Ellos estaban continuamente en el templo, alabando a Dios.

John

Capítulo 1

¹ En el principio era la Palabra y la Palabra era con Dios y la Palabra era Dios. ² Éste era en el principio con Dios. ³ Todas las cosas fueron hechas por Él, y sin Él nada de lo que ha sido hecho fue hecho.

⁴ En Él estaba la vida y esa vida era la Luz de todos los hombres. ⁵ La luz brilla en la oscuridad y la oscuridad no la extinguió.

⁶ Hubo un hombre enviado de Dios, cuyo nombre era Juan. ⁷ Él vino como testigo para testificar acerca de la Luz, para que todos pudiesen creer por medio de él. ⁸ Juan no era la luz, pero vino para poder testificar acerca de la Luz.

⁹ Ésta era la Luz verdadera, que da luz a todo hombre, y esta luz viene al mundo.

¹⁰ Él estaba en el mundo y el mundo fue hecho por medio de Él y el mundo no lo conoció. ¹¹ Él vino a lo suyo, y los suyos no lo recibieron.

¹² Pero a todos los que le recibieron, quienes creen en su nombre, Él les dió el derecho de ser hijos de Dios. ¹³ Estos no nacieron de sangre, ni de la voluntad de la carne, ni de la voluntad del hombre, sino de Dios.

¹⁴ Y la Palabra se hizo carne y habitó entre nosotros. Hemos visto Su gloria, gloria como del Único que vino del Padre, lleno de gracia y verdad. ¹⁵ Juan testificó acerca de Él y clamaba diciendo: "Éste es de quien yo hablaba: 'El que viene después de mí es más que yo, pues Él era antes que yo.'

¹⁶ Porque de su plenitud todos hemos recibido gracia sobre gracia. ¹⁷ Porque la ley fue dada a través de Moisés. La gracia y la verdad llegaron a través de Jesucristo. ¹⁸ Nadie ha visto a Dios en ningún momento. El Hijo Único, quien está en el regazo del Padre, Él lo ha dado a conocer.

¹⁹ Y este es el testimonio de Juan, cuando los judíos le enviaron sacerdotes y levitas desde Jerusalén para preguntarle: "¿quién eres tú?" ²⁰ Librementemente les declaró y no negó, sino que confesó: "Yo no soy el Cristo." ²¹ Así que ellos le preguntaron: "¿Quién eres entonces? ¿Eres Elías?" Él dijo: "Yo no soy." Ellos dijeron: "¿Eres tú el Profeta?" Él contestó: "No."

²² Entonces ellos le dijeron: "¿Quién eres tú?, para que podamos dar una respuesta a aquéllos quienes nos enviaron. ¿Qué dices acerca de ti mismo?" ²³ Él dijo: "Yo soy una voz, que clama en el desierto: 'Enderezad el camino del Señor', como dijo Isaías el profeta".

²⁴ Y los que fueron enviados eran de los fariseos. ²⁵ Y preguntaron y le dijeron a él: "¿Por qué bautizas, entonces, si no eres el Cristo, ni Elías, ni el profeta?"

²⁶ Y Juan les contestó diciéndoles: "Yo bautizo con agua. Pero, entre ustedes está Uno que ustedes no conocen; ²⁷ Éste es el que viene después de mí, a quien no soy digno de desatar la correa de su sandalia." ²⁸ Estas cosas sucedieron en Betania al otro lado del Jordán, donde Juan bautizaba.

²⁹ El próximo día, Juan vio a Jesús acercándose a él y dijo: "¡He aquí el Cordero de Dios que quita el pecado del mundo! ³⁰ Éste es de quien yo dije: 'Después de mí viene un hombre que es antes que yo, porque era primero que yo.' ³¹ Yo no lo conocía, pero por esto yo vine bautizando con agua para que Él pudiera ser revelado a Israel."

³² Juan testificó, diciendo: "Yo ví el Espíritu descendiendo como una paloma del cielo y permaneció sobre Él. ³³ Y yo no le conocía, pero El que me envió a bautizar en agua me dijo: 'Sobre quien veas el Espíritu descender y permanecer sobre Él, ése es el que bautiza en el Espíritu Santo.' ³⁴ Yo he visto y testificado que Éste es el Hijo de Dios."

³⁵ Nuevamente, al otro día, mientras Juan estaba con dos de sus discípulos, ³⁶ viendo a Jesús pasar, dijo: "¡Mirad, el Cordero de Dios!"

³⁷ Y los dos discípulos oyéndole decir esto, siguieron a Jesús. ³⁸ Entonces Jesús se volvió y viendo que le seguían, les dijo: "¿Qué buscan?" Ellos contestaron: "Rabí (que traducido significa 'maestro'), ¿dónde moras?" ³⁹ Él les dijo: "Vengan y verán." Luego ellos vinieron y vieron dónde vivía; y se quedaron con Él ese día, porque era casi la hora décima.

⁴⁰ Uno de los dos que escuchó a Juan hablar y luego siguió a Jesús fue Andrés, el hermano de Simón Pedro. ⁴¹ Él encontró primero a su propio hermano Simón, y le dijo: "Hemos encontrado al Mesías" (que traducido es Cristo).

⁴² Entonces lo trajo a Jesús. Jesús lo miró, y dijo: "Tú eres Simón, el hijo de Juan. Tú serás llamado Cefas" (que se traduce Pedro).

⁴³ El siguiente día, cuando Jesús quiso salir hacia Galilea, encontró a Felipe y le dijo: "Sígueme." ⁴⁴ Felipe era de Betzaida, la ciudad de Andrés y de Pedro. ⁴⁵ Felipe encontró a Natanael y le dijo: "Hemos hallado a Aquél de quien escribió Moisés en la ley y los profetas, a Jesús, el hijo de José de Nazaret."

⁴⁶ Natanael le dijo: "¿Podrá alguna cosa buena salir de Nazaret?" Felipe le dijo: "Ven y ve." ⁴⁷ Jesús vio a Natanael acercándose a Él y dijo acerca de él: "Miren, un verdadero israelita, en quien no hay engaño!" ⁴⁸ Natanael le dijo: "¿de dónde me conoces?" Jesús contestó y le dijo: "Antes de que Felipe te llamara, cuando te encontrabas bajo la higuera, Yo te vi."

⁴⁹ Natanael contestó: "¡Rabí, Tú eres el Hijo de Dios! ¡Tú eres el Rey de Israel!" ⁵⁰ Jesús contestó y le dijo: "Porque te dije: '¿Te vi debajo de la higuera', ahora crees? Cosas mayores que éstas verás." ⁵¹ Y Él les dijo: "De verdad, de verdad les digo a ustedes: Que verán el cielo abierto, y los ángeles de Dios subiendo y bajando sobre el Hijo del Hombre."

Capítulo 2

¹ Tres días después, hubo una boda en Caná de Galilea, y la madre de Jesús estaba allí. ² Jesús y sus discípulos fueron invitados a la boda.

³ Cuando se acabó el vino, la madre de Jesús le dijo: "Ellos no tienen vino." ⁴ Jesús le dijo: "Mujer, ¿por qué vienes a Mí? Mi tiempo aún no ha llegado." ⁵ Su madre les dijo a los sirvientes: "Cualquier cosa que Él les diga, háganlo."

⁶ Allí había seis vasijas de piedra, utilizadas para la purificación (lavado ceremonial) de los judíos; en cada vasija cabían de setenta a ciento quince litros. ⁷ Jesús les dijo: "Llenen las vasijas con agua." Así que las llenaron hasta el borde. ⁸ Entonces les dijo a los sirvientes: "Saquen un poco ahora y llévenlo al maestresala." Y así lo hicieron.

⁹ El maestresala probó el agua que había sido convertida en vino, pero no sabía de dónde había venido (pero los sirvientes que habían extraído el agua sabían). Entonces él llamó al novio ¹⁰ y le dijo: "Todo hombre sirve primero el buen vino y cuando ya han tomado bastante, sirve el vino barato. Pero tú has guardado el vino bueno hasta ahora."

¹¹ Esta primera señal la hizo Jesús en Caná de Galilea, y reveló su gloria, y sus discípulos creyeron en Él.

¹² Después de esto, Jesús, su madre, sus hermanos, y sus discípulos, bajaron a Capernaúm y allí se quedaron por varios días.

¹³ La Pascua de los judíos estaba cerca, y Jesús subió a Jerusalén. ¹⁴ Y encontró en el templo a vendedores de bueyes, ovejas y palomas, y a los cambistas de dinero allí sentados.

¹⁵ Así que preparó un látigo de cuerdas y sacó a todos del templo, incluyendo a las ovejas y los bueyes. Él desparramó las monedas de los cambistas y volcó sus mesas. ¹⁶ les dijo a los que vendían palomas: "Sacad estas cosas de aquí. Dejen de hacer de la casa de Mi Padre un mercado."

¹⁷ Sus discípulos recordaron que estaba escrito: "EL CELO DE TU CASA ME CONSUME". ¹⁸ Entonces las autoridades judías le respondieron: "¿Qué señal nos muestras, ya que haces estas cosas?" ¹⁹ Jesús les respondió: "Destruyan este templo, y en tres días lo levantaré."

²⁰ Entonces las autoridades judías dijeron: "¿Tomó cuarenta y seis años construir este templo, y tú lo levantarás en tres días?" ²¹ Pero Él hablaba sobre el templo de Su cuerpo. ²² Así que, después que fue levantado de entre los muertos, sus discípulos recordaron que Él había dicho esto, y creyeron la Escritura y en la palabra que Jesús les había hablado.

²³ Ahora cuando Él se encontraba en Jerusalén en la Pascua, durante la fiesta, muchos creyeron en Su nombre cuando vieron las señales milagrosas que Él hizo. ²⁴ Pero Jesús no confiaba en ellos porque Él conocía a todos, ²⁵ porque no necesitaba que nadie le testificara acerca del hombre, porque Él sabía lo que había en el hombre.

Capítulo 3

¹ Ahora, había un fariseo el cual se llamaba Nicodemo, un líder judío. ² Este hombre vino a Jesús de noche y le dijo: "Rabí, sabemos que eres un maestro enviado por Dios, porque ninguna persona puede hacer las señales que Tú haces a menos que Dios esté con él."

³ Jesús le contestó: "Verdaderamente te aseguro, a menos que alguien no nazca de nuevo, no podrá ver el reino de Dios." ⁴ Nicodemo le dijo: "¿Cómo puede un hombre volver a nacer siendo viejo? ¿Acaso puede el hombre entrar por segunda vez en el vientre de su madre y nacer? ¿Puede?"

⁵ Jesús le contestó: "Verdaderamente, a menos que alguien no nazca del agua y del Espíritu, no podrá entrar en el reino de Dios. ⁶ Porque lo que es nacido de la carne, carne es, y lo que es nacido del Espíritu, espíritu es."

⁷ No te maravilles de que te haya dicho: 'Tienes que nacer de nuevo.' ⁸ El viento sopla hacia donde quiere, tú escuchas su sonido, pero tú no sabes de dónde viene o hacia dónde va. Así también es todo aquel que es nacido del Espíritu."

⁹ Nicodemo preguntó: "¿Cómo pueden ser estas cosas?" ¹⁰ Jesús le respondió: "¿Eres tú maestro de Israel y aun así no entiendes estas cosas? ¹¹ Verdaderamente, a ti te digo, que hablamos lo que sabemos, y testificamos de lo que hemos visto. Sin embargo, ustedes no reciben nuestro testimonio."

¹² Si les he hablado de cosas terrenales y no creen, ¿cómo creerán si les hablo las cosas celestiales? ¹³ Nadie ha subido al cielo excepto Aquél que descendió del cielo: el Hijo del Hombre."

¹⁴ Así como Moisés levantó la serpiente en el desierto, así también es necesario que el Hijo del Hombre sea levantado ¹⁵ para que todo el que cree en Él, tenga vida eterna."

¹⁶ Porque Dios amó tanto al mundo, que dió a Su único Hijo, para que cualquiera que cree en Él no muera, sino que tenga vida eterna. ¹⁷ Porque Dios no envió al Hijo al mundo a fin de condenar al mundo, sino para salvar al mundo a través de Él. ¹⁸ Aquel que cree en Él no es condenado, pero aquel que no cree ya es condenado, porque no cree en el nombre del único Hijo de Dios."

¹⁹ Esta es la razón para el juicio: que la Luz ha venido al mundo y los hombres amaron más la oscuridad que la Luz, porque sus obras eran malas. ²⁰ Porque todo el que hace lo malo odia la Luz y no viene a la Luz para que sus obras no sean expuestas. ²¹ Sin embargo, aquel que practica la verdad viene a la Luz para que sus obras, que se realizan en Dios, sean reveladas."

²² Después de esto, Jesús y sus discípulos fueron a la tierra de Judea. Allí paso algún tiempo con ellos y bautizaba."

²³ Ahora, Juan también estaba bautizando en Enón, cerca de Salim, porque había muchas aguas allí. La gente venía a él y eran bautizadas, ²⁴ porque Juan todavía no había sido puesto en prisión."

²⁵ Entonces se levantó una disputa entre algunos de los discípulos de Juan y un judío, acerca de lavarse para ser aceptables a Dios. ²⁶ Ellos fueron a Juan y le dijeron: "Rabí, el que estaba contigo en el otro lado del Río Jordán, de quien diste testimonio, está bautizando y todos están yendo a Él."

²⁷ Juan respondió: "Un hombre nada puede recibir a menos que le sea dado desde el cielo. ²⁸ Ustedes mismos pueden testificar que dije: 'yo no soy el Cristo', sino que dije: 'yo he sido enviado delante de Él.'"

²⁹ La esposa le pertenece al esposo. Mas el amigo del esposo, que está a su lado y lo oye, se goza grandemente por la voz del esposo. Así entonces, este mi gozo es completado. ³⁰ Es necesario que Él crezca, pero que yo decrezca."

³¹ Aquel que viene de arriba, está por encima de todos. Aquel que es de la tierra, de la tierra es y de la tierra habla. Aquel que viene desde el cielo, está sobre todos. ³² Él testifica de lo que ha visto y oído, pero nadie acepta Su testimonio. ³³ Aquel que ha recibido su testimonio, ha confirmado que Dios es verdad."

³⁴ Porque Aquel a quien Dios ha enviado habla las palabras de Dios. Porque Él no da el Espíritu por medida. ³⁵ El Padre ama al Hijo y le ha dado todas las cosas en su mano. ³⁶ Aquel que cree en el Hijo tiene vida eterna, pero aquel que desobedece al Hijo no verá la vida, sino que la ira de Dios permanece sobre él."

Capítulo 4

¹ Ahora cuando Jesús supo que los fariseos habían oído que Él estaba haciendo y bautizando más discípulos que Juan ² (aunque Jesús mismo no bautizaba, sino sus discípulos), ³ Él dejó Judea y regreso nuevamente a Galilea.

⁴ Pero era necesario para Él pasar a través de Samaria. ⁵ Entonces Él llegó a un ciudad de Samaria, llamado Sicar, cerca de la porción de tierra que Jacob le había dado a su hijo José.

⁶ El pozo de Jacob se encontraba allí. Jesús estaba cansado del camino y se sentó junto del pozo. Era cerca de la hora sexta. ⁷ Una mujer samaritana vino a sacar agua, y Jesús le dijo: "Dame un poco de agua para beber." ⁸ Sus discípulos habían ido a la ciudad a comprar comida.

⁹ Entonces la mujer samaritana le dijo a Él: "¿Cómo tú, siendo judío, me pides a mí, que soy una mujer samaritana, algo de beber?" Porque los judíos no tienen tratos con los samaritanos. ¹⁰ Jesús le contestó a ella: "Si conocieses el don de Dios, y quién es, el que te dice: 'Dame de beber,' tú le pedirías a Él, y Él te daría agua viva."

¹¹ La mujer le contestó: "Señor, no tienes con que sacarla, y el pozo es profundo. ¿Dónde, entonces, tienes el agua viva?" ¹² ¿Tú no eres más grande que nuestro padre Jacob, quien nos dio este pozo del cual él mismo tomó, como también lo hicieron sus hijos y su ganado o lo eres?

¹³ Jesús le contestó: "Todo el que bebe de esta agua tendrá sed otra vez, ¹⁴ pero quienquiera que tome del agua que Yo le daré, no volverá a tener sed jamás. En cambio, el agua que Yo le daré se volverá una fuente de agua en él, brotando para vida eterna."

¹⁵ La mujer le dijo: "Señor, dame de esta agua para que ya no tenga sed y no tenga que volver aquí a sacar agua." ¹⁶ Jesús le dijo: "Ve, llama a tu esposo, y vuelve acá."

¹⁷ La mujer contestó, diciendo: "No tengo esposo." Jesús le respondió: "Tienes razón al decir: 'No tengo esposo', ¹⁸ porque has tenido cinco esposos, y el que ahora tienes, no es tu esposo. Lo que has dicho es cierto."

¹⁹ La mujer le dijo: "Señor, veo que eres profeta. ²⁰ Nuestros padres adoraron en esta montaña, pero tú dices que Jerusalén es el lugar donde la gente debe adorar."

²¹ Jesús le dijo: "Mujer, créeme, que la hora vendrá en que ustedes no adorarán al Padre ni en esta montaña ni en Jerusalén. ²² Ustedes adoran lo que no conocen. Nosotros adoramos lo que conocemos, porque la salvación viene de los judíos."

²³ Sin embargo, la hora viene, y ahora es, cuando los verdaderos adoradores adorarán al Padre en espíritu y verdad, porque el Padre está buscando a tales personas para que sean sus adoradores. ²⁴ Dios es espíritu, y la gente que le adora debe adorarle en espíritu y verdad."

²⁵ La mujer le dijo: "Sé que el Mesías viene, el que es llamado Cristo. Cuando Él venga, Él nos explicará todas las cosas." ²⁶ Jesús le dijo: "Yo soy, el que habla contigo."

²⁷ En ese momento sus discípulos regresaron. Ahora, ellos se preguntaban porque Él estaba hablando con una mujer, pero ninguno preguntó: "¿Qué quieres?" o "¿Por qué hablas con ella?"

²⁸ Así que la mujer dejó su cántaro de agua, y regresó a la ciudad, y dijo a la gente: ²⁹ "Vengan, vean a un hombre que me ha dicho todas las cosas que he hecho ¿No será éste el Cristo?"

³⁰ Ellos salieron de la ciudad y vinieron a Él.

³¹ Mientas tanto, los discípulos le insistieron diciendo: "Rabí, come." ³² Pero Él, les dijo: "Tengo una comida para comer que ustedes no conocen." ³³ Así que, los discípulos se decían unos a otros: "¿Nadie le ha traído algo para comer, o ellos sí?"

³⁴ Jesús les dijo: "Mi comida es hacer la voluntad del que me envió y completar su trabajo. ³⁵ ¿No dicen ustedes: 'Faltan cuatro meses más y entonces llega la cosecha?' Yo les digo: '¡levanten la mirada y vean los campos, que ya están maduros para la cosecha!' ³⁶ Aquel que cosecha recibe pago y recoge frutos para vida eterna, de manera que el que siembra y el que cosecha puedan regocijarse juntos."

³⁷ "Pues en esto, el dicho: 'Uno siembra y otro cosecha,' es cierto. ³⁸ Yo les envié a cosechar lo que no han trabajado. Otros han trabajado, y ustedes han entrado en su labor."

³⁹ Muchos de los samaritanos en esa ciudad creyeron en Él por lo que la mujer testificó hablando de Él: "Él me dijo todo lo que he hecho." ⁴⁰ Así que cuando los samaritanos vinieron a Él, le imploraron que se quedara con ellos, y Él se quedó allí por dos días.

⁴¹ Y muchos más creyeron por Su palabra. ⁴² Ellos le decían a la mujer: "No creemos solamente por lo que dijiste, sino que nosotros mismos hemos escuchado, y sabemos que Éste es en verdad el Salvador del mundo."

⁴³ Después de esos dos días Él salió de allí hacia Galilea. ⁴⁴ Porque Jesús mismo había declarado que un profeta no tiene honor en su propia tierra. ⁴⁵ Cuando Él llegó a Galilea, los galileos le dieron la bienvenida. Ellos habían visto todas las cosas que Él había hecho en la fiesta, en Jerusalén, porque ellos también habían ido a la fiesta.

⁴⁶ Ahora, Él volvió a Caná de Galilea, donde convirtió el agua en vino. Había allí un oficial real cuyo hijo estaba enfermo en Capernaúm. ⁴⁷ Cuando escuchó que Jesús había venido de Judea a Galilea, fue a Jesús y le imploró que bajara y sanara a su hijo que estaba a punto de morir.

⁴⁸ Jesús entonces le dijo: "A menos que vean señales y prodigios, ustedes no creerán." ⁴⁹ El oficial le dijo: "Señor, ven antes que mi hijo muera" ⁵⁰ Jesús le dijo: "Vete; tu hijo vive." El hombre creyó la palabra que Jesús le dijo y se fue.

⁵¹ Cuando él iba bajando, sus sirvientes le salieron al encuentro, diciéndole que su hijo vivía. ⁵² Así que él les preguntó la hora en que comenzó a mejorar. Ellos le contestaron: "Ayer, como a la séptima hora la fiebre lo abandonó."

⁵³ Entonces el padre se dio cuenta que esa fue la hora en que Jesús le dijo: "Tu hijo vive." Así que él y toda su casa creyeron. ⁵⁴ Esta fue la segunda señal que Jesús hizo cuando salió de Judea a Galilea.

Capítulo 5

¹ Después de esto, era la fiesta de los judíos y Jesús subió a Jerusalén. ² Ahora, en Jerusalén al lado de la puerta de las ovejas, hay un estanque llamado Betesda en hebreo, que tenía cinco pórticos. ³ Un gran número de personas que estaban enfermas, ciegos, cojos o paralíticos que estaban allí, esperaban el movimiento del agua. ⁴ Porque un ángel del Señor bajaba y movía las aguas en ciertos momentos, y cualquiera que entrara al agua, mientras el agua estaba turbulenta, era sanado de cualquier enfermedad que sufriera.

⁵ Había allí cierto hombre que había estado enfermo por treinta y ocho años. ⁶ Cuando Jesús lo vio acostado allí, y después de darse cuenta que había estado allí por un largo tiempo, Él dijo: "¿Quieres ser sano?"

⁷ El hombre enfermo contestó: "Señor, no tengo a nadie que me meta en el estanque cuando el agua es agitada. Cuando yo llego, otro entra antes que yo." ⁸ Jesús le dijo: "levántate, toma tu camilla, y anda."

⁹ De inmediato el hombre fue sanado, tomó su camilla, y caminó. Pero ese día era un día de reposo.

¹⁰ Así que los judíos le dijeron al que fue sanado: "Este es el día de reposo y no te es permitido cargar tu camilla." ¹¹ Él contestó: "El que me sanó, me dijo: 'Toma tu camilla y anda.'"

¹² Ellos le preguntaron: "¿Quién es el hombre que te dijo: 'Toma tu camilla y anda?'" ¹³ Pero, el que fue sanado no sabía quién era; porque Jesús se había ido secretamente, pues había una multitud en el lugar.

¹⁴ Más tarde, Jesús encontró al hombre en el templo y le dijo: "¡Mira tú has sido sanado! No peques más, no sea que algo peor te ocurra." ¹⁵ El hombre se fue y dijo a los judíos que era Jesús quien lo había sanado.

¹⁶ Ahora, por estas cosas, los judíos perseguían a Jesús, porque Él hacía estas cosas en el día de reposo. ¹⁷ Jesús les contestó a ellos: "Mi Padre, hasta ahora trabaja y Yo también trabajo." ¹⁸ Por esto, los judíos procuraban matarle aún más, porque no sólo violaba el día de reposo, sino que también llamaba a Dios Su Padre, haciéndose igual a Dios.

¹⁹ Jesús les contestó: "De cierto de cierto les digo: No puede el Hijo hacer nada por Sí mismo, excepto lo que Él ve al Padre hacer, porque todo lo que el Padre hace, eso hace el Hijo de igual manera. ²⁰ Porque el Padre ama al Hijo y le muestra todas las cosas que Él mismo hace, y Él le mostrará cosas más grandes que éstas para que ustedes se maravillen.

²¹ Porque como el Padre levanta a los muertos y les da vida, así también el Hijo a los que quiere da vida. ²² Porque el Padre a nadie juzga, sino que ha dado todo juicio al Hijo, ²³ de modo que todos honren al Hijo así como honran al Padre. El que no honra al Hijo no honra al Padre que lo envió.

²⁴ Verdaderamente, el que oye Mi palabra y cree al que Me envió tiene vida eterna y no será condenado, sino que ha pasado de muerte a vida.

²⁵ Verdaderamente, les digo que la hora viene, y ahora es, cuando los muertos oirán la voz del Hijo de Dios, y los que la oyeren vivirán.

²⁶ Porque, así como el Padre tiene vida en Sí mismo, así también Él le ha dado al Hijo tener vida en Sí mismo, ²⁷ y el Padre le ha dado autoridad al Hijo para ejecutar juicio porque Él es el Hijo del Hombre.

²⁸ No se maravillen de esto, porque viene la hora en que todos los que están en las tumbas escucharán Su voz ²⁹ y saldrán: los que hicieron lo bueno, a resurrección de vida, y los que hicieron lo malo, a resurrección de juicio.

³⁰ Yo no puedo hacer nada por Mí mismo. Como oigo, juzgo, y Mi juicio es justo porque no busco Mi propia voluntad, sino la voluntad del que me envió. ³¹ Si Yo doy testimonio de Mí mismo, Mi testimonio no sería verdadero. ³² Otro es el que testifica acerca de Mí y Yo sé que el testimonio que Él da de Mí es verdadero.

³³ Ustedes han enviado mensajeros a Juan, y él ha testificado de la verdad. ³⁴ Pero el testimonio que Yo recibo no es de hombre. Yo digo estas cosas para que ustedes puedan ser salvos. ³⁵ Juan era una lámpara que ardía y brillaba, y ustedes quisieron gozarse en su luz por un tiempo.

³⁶ Sin embargo, el testimonio que Yo tengo es más grande que el de Juan, porque las obras que el Padre me ha dado para realizar, las mismas obras que Yo hago, testifican sobre Mí, que el Padre me ha enviado. ³⁷ El Padre que me envió, Él mismo ha testificado acerca de Mí. Ustedes no han escuchado Su voz ni han visto Su forma en ningún momento. ³⁸ Y Su palabra no permanece en ustedes, porque no creen en Aquél que Él ha enviado.

³⁹ Ustedes escudriñan las Escrituras porque en ellas ustedes piensan que tienen vida eterna, y esas mismas Escrituras testifican acerca de Mí, ⁴⁰ y ustedes no quieren venir a Mí para que puedan tener vida eterna.

⁴¹ Yo no recibo alabanzas de hombres, ⁴² pero Yo he conocido que ustedes no tienen el amor de Dios en ustedes mismos.

⁴³ He venido en el nombre de Mi Padre y ustedes no me reciben. Si otro viene en su propio nombre, ustedes lo recibirán. ⁴⁴ ¿Cómo pueden creer, ustedes que aceptan alabanzas unos de otros, pero no buscan la alabanza que viene del único Dios?

⁴⁵ No piensen que Yo los acusaré ante el Padre. El que los acusa es Moisés, en quien ustedes han puesto sus esperanzas. ⁴⁶ Si creyeran a Moisés, me creerían a Mí porque él escribió acerca de Mí. ⁴⁷ Si ustedes no creen a sus escritos, ¿cómo van a creer mis palabras?"

Capítulo 6

¹ Después de estas cosas, Jesús se fue al otro lado del Mar de Galilea, también llamado el Mar de Tiberias. ² Una gran multitud lo estaba siguiendo, porque estaban viendo las señales que Él hacía en aquellos que estaban enfermos. ³ Jesús se fue a un lado de la montaña y se sentó allí con sus discípulos.

⁴ (Ahora, la Pascua, la fiesta de los judíos, estaba cerca.) ⁵ Cuando Jesús levantó Su mirada y vio una gran multitud viniendo hacia Él, le dijo a Felipe: "¿Dónde compraremos pan para que éstos puedan comer?" ⁶ (Pero Jesús dijo esto para probar a Felipe, porque Él sabía lo que Él mismo iba a hacer.)

⁷ Felipe le contestó: "Doscientos denarios de pan no serían suficientes para que cada uno tenga aunque sea un poco." ⁸ Uno de los discípulos, Andrés, el hermano de Simón Pedro, le dijo a Jesús: ⁹ "Aquí hay un niño que tiene cinco hogazas de cebada y dos peces, pero ¿qué son estos entre tantos?"

¹⁰ Jesús dijo: "Hagan que las personas se sienten." (Ahora, había mucha hierba en el lugar.) Así que los hombres se sentaron, cerca de cinco mil en número. ¹¹ Entonces, Jesús tomó las hogazas y después de dar gracias, los dió a aquéllos que estaban sentados, y de la misma manera los peces, tanto como ellos quisieron. ¹² Cuando se saciaron, Él dijo a sus discípulos: "Junten los pedazos que quedan, para que nada se pierda."

¹³ Así que juntaron y llenaron doce cestas con los pedazos que habían quedado de las cinco hogazas de pan de cebada; los pedazos que sobraron de los que habían comido. ¹⁴ Entonces, cuando las personas vieron esta señal que Él hizo, dijeron: "Éste verdaderamente es el profeta que ha de venir al mundo." ¹⁵ Cuando Jesús se dio cuenta que ellos estaban a punto de venir y agarrarlo a la fuerza para hacerlo rey, Él se retiró a solas a la montaña otra vez.

¹⁶ Cuando la tarde llegó, sus discípulos bajaron al mar. ¹⁷ Entrando ellos a una barca, navegaron por el mar hacia Capernaúm. Estaba oscuro a esa hora, y Jesús aún no había llegado a donde ellos. ¹⁸ Y soplaba un fuerte viento y el mar se estaba agitando.

¹⁹ Cuando habían remado cerca de cinco o seis kilómetros, ellos vieron a Jesús caminando sobre el mar acercándose a la barca y tuvieron miedo. ²⁰ Pero Él les dijo: "¡Soy Yo! No tengan miedo." ²¹ Ellos entonces querían recibirlo en la barca e inmediatamente la barca llegó a la tierra a donde se dirigían.

²² Al próximo día, la multitud que había estado al otro lado del mar, vio que no había otra barca allí, excepto una, y que Jesús no había entrado en ella con sus discípulos, sino que sus discípulos se habían ido solos. ²³ Sin embargo, había algunas barcas que llegaron desde Tiberias, cerca del lugar donde ellos habían comido el pan, luego de que el Señor había dado gracias.

²⁴ Cuando la multitud descubrió que ni Jesús ni sus discípulos estaban allí, ellos mismos entraron a las barcas y fueron a Capernaún buscando a Jesús. ²⁵ Después de haberlo encontrado en el otro lado del mar, ellos le dijeron: "Rabí, ¿cuándo llegaste aquí?"

²⁶ Jesús les contestó, diciendo: "De cierto, de cierto, ustedes me buscan, no porque vieron señales, sino porque comieron de los panes y se saciaron." ²⁷ No trabajen por la comida que perece, sino por la comida que permanece para vida eterna, la cual el Hijo del Hombre les dará; porque Dios el Padre ha puesto Su sello en Él.

²⁸ Entonces ellos le dijeron: "¿Qué debemos hacer para poder hacer las obras de Dios?" ²⁹ Jesús contestó: "Esta es la obra de Dios: que ustedes crean en Aquel a quien Él ha enviado."

³⁰ Así que ellos le dijeron: "¿Qué señal harás Tú entonces, para que podamos ver y creer en Ti? ¿Qué harás?" ³¹ Nuestros padres comieron el maná en el desierto, porque como está escrito: 'DIOS LES DIÓ A COMER PAN DEL CIELO.' "

³² Luego Jesús les dijo: "De cierto, de cierto os digo, que no fue Moisés quien les dio el pan del cielo, sino que es Mi Padre el que da el verdadero pan del cielo. ³³ Porque el pan de Dios, es el que baja del cielo y da vida al mundo." ³⁴ Así que ellos le dijeron: "Señor, danos siempre de este pan."

³⁵ Jesús les dijo: "Yo soy el pan de vida; el que a Mí viene no tendrá hambre, y el que cree en Mí nunca tendrá sed jamás. ³⁶ Pero Yo les he dicho que me han visto, y no creen. ³⁷ Todo lo que el Padre me da, vendrá a Mí, y al que viene a Mí, Yo ciertamente no lo echo fuera.

³⁸ Porque he bajado del cielo, no para hacer Mi propia voluntad, sino la voluntad del que me envió. ³⁹ Y ésta es la voluntad del que me envió, que Yo no pierda ni uno de los que Él me ha dado, sino que los resucite en el día final.

⁴⁰ Porque ésta es la voluntad de mi Padre, que todo aquel que ve al Hijo y cree en Él, tendrá vida eterna y Yo lo resucitaré en el día final."

⁴¹ Entonces los judíos murmuraron de Él porque Él había dicho: "Yo soy el pan que ha bajado del cielo." ⁴² Ellos dijeron: "¿No es este Jesús, el hijo de José, cuyo padre y madre conocemos? ¿Cómo, entonces, es que Él dice ahora: 'Yo he bajado del cielo'?"

⁴³ Jesús contestó: "Dejen de murmurar entre ustedes. ⁴⁴ Nadie puede venir a mí a menos que el Padre, quien me envió, lo atraiga a mí, y Yo lo resucitaré en el día final. ⁴⁵ Está escrito en los profetas: 'TODOS SERÁN ENSEÑADOS POR DIOS.' Todos los que hayan escuchado y aprendido del Padre vienen a Mí.

⁴⁶ No que alguien haya visto al Padre, excepto Aquél que vino de Dios, Éste ha visto al Padre. ⁴⁷ De cierto, de cierto os digo, el que cree, tiene vida eterna.

⁴⁸ Yo soy el pan de vida. ⁴⁹ Los padres de ustedes comieron el maná en el desierto, y murieron.

⁵⁰ Éste es el pan que baja del cielo, y el que coma de Él, no morirá. ⁵¹ Yo soy el pan viviente que bajó del cielo. Cualquiera que come de este pan, vivirá para siempre. El pan que Yo les daré es mi carne por la vida del mundo."

⁵² Los judíos se enojaron y discutían entre ellos, diciendo: "¿Cómo puede este hombre darnos de Su carne para comer?" ⁵³ Entonces Jesús les dijo: "De cierto, de cierto les digo, a menos que coman la carne del Hijo del Hombre y beban Su sangre, ustedes no tendrán vida en ustedes mismos.

⁵⁴ El que come Mi carne y bebe Mi sangre, tiene vida eterna; y Yo lo resucitaré en el día final. ⁵⁵ Porque Mi carne es verdadera comida, y Mi sangre es verdadera bebida. ⁵⁶ El que come Mi carne y bebe Mi sangre permanece en Mí, y Yo en Él.

⁵⁷ Así como el Padre que da vida Me envió y así como vivo por causa de Mi Padre; así también aquel que come de mí, vivirá también por Mí. ⁵⁸ Éste es el pan que ha bajado del cielo, no como el que los padres comieron, y murieron. Quien coma este pan vivirá para siempre." ⁵⁹ Esto dijo Jesús en la sinagoga, mientras enseñaba en Capernaúm.

⁶⁰ Entonces muchos de sus discípulos que oyeron esto, dijeron: "Ésta es una enseñanza difícil; ¿quién puede aceptarla?" ⁶¹ Porque Jesús mismo sabía que sus discípulos estaban murmurando de esto, les dijo a ellos: "¿Esto los ofende?"

⁶² Entonces, ¿si vieran al Hijo del Hombre subiendo a donde estaba antes? ⁶³ Es el Espíritu Quien da vida; la carne nada beneficia. Las palabras que les he hablado son espíritu, y son vida.

⁶⁴ Sin embargo, hay algunos de ustedes que no creen." Porque Jesús sabía desde el principio quiénes eran los que no creían, y quién era el que lo traicionaría. ⁶⁵ Él dijo: "Es debido a esto que les dije que nadie puede venir a Mí, a menos que le sea dado por el Padre."

⁶⁶ A causa de esto, muchos de sus discípulos se fueron y ya no caminaban con Él. ⁶⁷ Jesús entonces les dijo a los doce: "¿Quieren irse ustedes también?" ⁶⁸ Simón Pedro le contestó: "Señor, ¿a quién iremos? Tú tienes palabras de vida eterna, ⁶⁹ y hemos creído y sabemos que Tú eres el Santo de Dios."

⁷⁰ Jesús les dijo: "¿No los escogí Yo a ustedes, los doce, y uno de ustedes es un diablo?" ⁷¹ Ahora Él hablaba de Judas, el hijo de Simón Iscariote, porque era él, uno de los doce, quien traicionaría a Jesús.

Capítulo 7

¹ Después de estas cosas Jesús viajó por Galilea, pero no quería entrar a Judea porque los judíos lo estaban buscando para matarlo. ² Ahora, la fiesta de los judíos, la de los Tabernáculos, estaba cerca.

³ Por lo tanto sus hermanos le dijeron: "Deja este lugar y ve a Judea, para que Tus discípulos también puedan ver las obras que Tú haces. ⁴ Ninguno hace algo en privado si él mismo desea darse a conocer abiertamente. Si haces estas cosas, muéstrate Tú mismo al mundo."

⁵ Porque ni aún sus hermanos creían en Él. ⁶ Por lo tanto, Jesús les dijo: "Mi hora aún no ha llegado, pero cualquier tiempo es bueno para ustedes. ⁷ El mundo no los puede odiar a ustedes, pero me odia a Mí, porque Yo testifico de él, que sus obras son malas."

⁸ "Ustedes suban a la fiesta; Yo no voy a esa fiesta, porque Mi hora aún no se ha cumplido." ⁹ Luego de haberles dicho estas cosas a ellos, permaneció en Galilea.

¹⁰ Pero cuando sus hermanos habían subido a la fiesta, entonces Él también subió, pero no públicamente sino en secreto. ¹¹ Los judíos lo buscaban en la fiesta y dijeron: "¿Dónde está Él?"

¹² Había mucha discusión entre la multitud acerca de Él. Algunos decían: "Él es un buen hombre." Otros decían: "No, Él lleva a la multitud por mal camino." ¹³ Sin embargo, nadie hablaba abiertamente de Él por miedo a los judíos.

¹⁴ Cuando la fiesta estaba a mitad, Jesús subió al templo y comenzó a enseñar. ¹⁵ Entonces los judíos se maravillaron diciendo: "¿Cómo es que este hombre sabe tanto? Él nunca ha sido educado." ¹⁶ Jesús les contestó y dijo: "Mi enseñanza no es Mía, sino que es de Aquél que me envió.

¹⁷ Si alguno desea hacer Su voluntad, él sabrá acerca de esta enseñanza, si viene de Dios o si Yo hablo de Mí mismo. ¹⁸ El que hable de sí mismo busca su propia gloria, pero cualquiera que busque la gloria del que lo envió, esa persona es verdadera, y no hay en Él injusticia.

¹⁹ ¿Acaso no les dio Moisés la ley? Sin embargo, ninguno de ustedes la cumple. ¿Por qué ustedes procuran matarme? ²⁰ La multitud contestó: "¡Tienes un demonio! ¿Quién busca matarte?"

²¹ Jesús contestó y les dijo: "Una sola obra hice, y ustedes están maravillados a causa de esto. ²² Moisés les dio la circuncisión (no porque fuera de Moisés, sino de sus padres); y en el día de reposo ustedes circuncidan a un hombre.

²³ Si un hombre recibe la circuncisión en el día de reposo, de manera que la ley de Moisés no sea quebrantada, ¿por qué ustedes están enojados conmigo porque sané a un hombre en el día de reposo? ²⁴ No juzguen por la apariencia, sino juzguen rectamente."

²⁵ Algunos de Jerusalén decían: "¿No es Éste el que buscan para matar? ²⁶ Y miren, Él habla abiertamente, y ellos nada le dicen. ¿Habrán reconocido los gobernantes que éste es el Cristo? ²⁷ Pero nosotros sabemos de dónde viene Éste. Mas cuando el Cristo venga, nadie sabrá de dónde viene."

²⁸ Jesús clamó en el templo, enseñando y diciendo: "Ustedes me conocen y además saben de donde soy. Yo no he venido de Mí mismo, pero Aquél quien me envió es verdadero, y ustedes no lo conocen. ²⁹ Yo lo conozco porque Yo vengo de Él y Él me envió."

³⁰ Ellos trataban de arrestarlo, pero ninguno le ponía una mano encima porque Su hora no había llegado. ³¹ Pero muchos de la multitud creyeron en Él, y decían: "Cuando el Cristo venga, ¿hará Él más señales de las que Éste ha hecho? ³² Los fariseos escucharon a la multitud murmurando estas cosas acerca de Jesús, y los principales sacerdotes y los fariseos enviaron oficiales para arrestarlo.

³³ Entonces Jesús dijo: "Yo estoy con ustedes todavía un poco más de tiempo, y entonces Yo iré a Aquél que me envió." ³⁴ Ustedes me buscarán, pero no me encontrarán; a donde voy ustedes no podrán venir."

³⁵ Los judíos entonces decían entre ellos: "¿A dónde irá este hombre que no podamos encontrarlo? ¿Será que se irá a la dispersión entre los griegos y les enseñará a los griegos? ³⁶ Que es esta palabra que Él dijo: 'Ustedes me buscarán, pero no me encontrarán; ¿a dónde voy ustedes no podrán venir?'"

³⁷ Ahora en el último día, el gran día de la fiesta, Jesús, puesto de pie, dijo a gran voz: "Si alguien tiene sed, que venga a Mí y beba. ³⁸ Aquel que cree en Mí, como dice la escritura, ríos de agua viva brotarán de su vientre."

³⁹ Pero Él decía esto del Espíritu, el cual los que habían creído en Él habrían de recibir; pues el Espíritu aún no había sido dado porque Jesús todavía no había sido glorificado.

⁴⁰ Algunos de la multitud, cuando escucharon estas palabras, dijeron: "Verdaderamente Éste es el Profeta." ⁴¹ Otros decían: "Éste es el Cristo." Pero algunos decían: "¿El Cristo vendrá de Galilea? ⁴² ¿No han dicho las escrituras que el Cristo vendrá de los descendientes de David y de Belén, la aldea de donde era David?"

⁴³ Así que surgió una división en la multitud a causa de Él. ⁴⁴ Algunos de ellos lo querían arrestar, pero nadie le ponía las manos encima.

⁴⁵ Entonces los oficiales regresaron a los principales sacerdotes y fariseos, quienes les dijeron: "¿Por qué no lo trajeron?" ⁴⁶ Los oficiales respondieron: "Nunca nadie ha hablado así."

⁴⁷ Así que los fariseos les contestaron: "¿Ustedes también han sido engañados?" ⁴⁸ ¿Acaso alguno de los gobernantes le ha creído o alguno de los fariseos? ⁴⁹ Pero esta multitud que no conoce la ley, ellos están malditos."

⁵⁰ Nicodemo (uno de los fariseos, quien vino a Él anteriormente) les dijo: ⁵¹ "¿Acaso nuestra ley juzga a un hombre antes de escucharlo y sabe lo que ha hecho?" ⁵² Ellos contestaron y le dijeron: "¿Eres tú también de Galilea? Busca y mira que ningún profeta viene de Galilea."

⁵³ Entonces cada uno se fue a su propia casa.

Capítulo 8

¹ Jesús fue al Monte de los Olivos. ² Temprano en la mañana Él vino al templo otra vez, y toda la gente vino a Él; y sentándose Él, les enseñaba. ³ Los escribas y los fariseos trajeron a una mujer sorprendida en el acto del adulterio. Ellos la pusieron en el medio.

⁴ Entonces ellos le dijeron a Jesús: "Maestro, esta mujer ha sido sorprendida en el acto de adulterio. ⁵ Ahora, en la ley Moisés nos mandó a apedrear a tales personas; ¿qué dices Tú sobre ella?" ⁶ Ellos decían esto para tentarlo y tener algo de qué acusarlo, pero Jesús se inclinó y escribió en el suelo con Su dedo.

⁷ Cuando continuaron preguntándole, Él se paró y les dijo: "El que esté sin pecado entre ustedes, deje que sea éste el primero en arrojarle la piedra a ella." ⁸ Nuevamente bajándose, escribió en el suelo con Su dedo.

⁹ Cuando ellos escucharon esto, se marcharon uno por uno, comenzando por los más viejos. Finalmente, dejaron a Jesús solo y a la mujer que habían puesto entre ellos. ¹⁰ Jesús se paró y le dijo: "Mujer, ¿dónde están los que te acusan? ¿Nadie te condenó?" ¹¹ Ella dijo: "Nadie, Señor." Jesús le dijo: "Ni Yo tampoco te condeno. Ve y no peques más."

¹² Nuevamente Jesús les habló diciendo: "Yo soy la luz del mundo; el que Me sigue no caminará en oscuridad, sino que tendrá la luz de la vida." ¹³ Los fariseos le dijeron: "Tú das testimonio de Ti mismo; Tu testimonio no es verdadero."

¹⁴ Jesús les contestó y les dijo: "Aún si doy testimonio de Mí mismo, Mi testimonio es verdadero. Sé de dónde vine y adónde voy, pero ustedes no saben de dónde vine ni adónde voy. ¹⁵ Ustedes juzgan según la carne; Yo no juzgo a nadie. ¹⁶ Aún si juzgo, Mi juicio es verdadero porque no estoy solo, porque estoy con el Padre que me envió.

¹⁷ Y en vuestra ley está escrito que el testimonio de dos hombres es verdadero. ¹⁸ Yo soy Aquél que da testimonio acerca de Sí mismo, y el Padre que Me envió da testimonio de Mí."

¹⁹ Ellos le dijeron: "¿Dónde está tu Padre?" Jesús contestó: "Ustedes no me conocen a Mí ni a mi Padre; si ustedes me conocieran, también a Mi Padre conocerían." ²⁰ Él dijo estas palabras en el lugar de las ofrendas mientras enseñaba en el templo, y nadie lo arrestó porque Su hora aún no había llegado.

²¹ Él les dijo otra vez: "Yo me voy y me buscarán, y en su pecado morirán. Adonde Yo voy, ustedes no pueden venir." ²² Los judíos dijeron: "¿Se matará a Sí mismo? ¿Es por eso por lo que dijo: 'Adonde Yo iré ustedes no pueden venir'?"

²³ Jesús les dijo: "Ustedes son de abajo; Yo soy de arriba. Ustedes son de este mundo; Yo no soy de este mundo. ²⁴ Por lo tanto, Yo les digo a ustedes que morirán en sus pecados. Porque a menos que ustedes crean que YO SOY, ustedes morirán en sus pecados."

²⁵ Por lo tanto, ellos le dijeron: "¿Quién eres Tú?" Jesús les dijo: "Lo que les he dicho desde el principio. ²⁶ Yo tengo muchas cosas que hablar y juzgar acerca de ustedes. Sin embargo, Aquél que Me envió es verdadero; y las cosas que he escuchado de Él, estas cosas Yo se las hablo al mundo." ²⁷ Ellos no entendían que Él les estaba hablando acerca del Padre.

²⁸ Jesús dijo: "Cuando ustedes levanten al Hijo del Hombre, entonces sabrán que YO SOY, y que Yo no hago nada por Mí mismo. Así como el Padre me enseñó, Yo hablo estas cosas. ²⁹ Él que me envió está conmigo, y Él no me ha dejado solo, porque Yo siempre hago lo que le agrada." ³⁰ Mientras Jesús decía estas cosas, muchos creyeron en Él.

³¹ Jesús les dijo a aquellos judíos que creyeron en Él: "Si ustedes permanecen en Mi palabra, entonces ustedes son verdaderamente mis discípulos; ³² y ustedes conocerán la verdad, y la verdad los hará libres." ³³ Ellos le respondieron: "Nosotros somos descendientes de Abraham y nunca hemos sido esclavos de nadie; ¿cómo puedes decir: 'Ustedes serán libres'?"

³⁴ Jesús les respondió: "De cierto, de cierto les digo, que cualquiera que cometa pecado, es esclavo del pecado. ³⁵ Y el esclavo no permanece en la casa para siempre; el hijo si permanece para siempre. ³⁶ De este modo, si el Hijo los hace libres, serán verdaderamente libres.

³⁷ Yo sé que ustedes son descendientes de Abraham; pero buscan matarme, porque mi palabra no encuentra lugar en ustedes. ³⁸ Yo les hablo lo que Yo he visto con Mi Padre, y ustedes hacen las que han escuchado de vuestro padre."

³⁹ Ellos le respondieron y dijeron: "Nuestro padre es Abraham." Jesús les dijo: "Si fueran hijos de Abraham, ustedes harían las obras de Abraham. ⁴⁰ Sin embargo, ahora me buscan para matarme, un Hombre que les ha hablado la verdad, la cual he escuchado de Dios. Abraham no hizo esto. ⁴¹ Ustedes hacen las obras de vuestro padre." Ellos le dijeron: "Nosotros no hemos nacido de la inmoralidad sexual; un Padre tenemos: Dios."

⁴² Jesús les dijo: "Si Dios fuera vuestro Padre, ustedes me amarían, porque Yo he salido de Dios y estoy aquí; porque no vengo de mí mismo, sino que Él me envió. ⁴³ ¿Por qué no entienden mis palabras? Es porque no pueden escuchar mis palabras. ⁴⁴ Ustedes son de vuestro padre, el diablo, y desean hacer los deseos de vuestro padre. Él fue un asesino desde el principio, y no permanece en la verdad, porque no hay verdad en él. Cuando él habla mentira, él habla desde su propia naturaleza; porque él es mentiroso, y el padre de la mentira.

⁴⁵ Sin embargo, porque hablo la verdad, ustedes no creen en Mí. ⁴⁶ ¿Quién de ustedes me acusa de pecado? Si Yo hablo la verdad, ¿por qué no me creen? ⁴⁷ Aquél que es de Dios, las palabras de Dios oye; por esto no las oyen ustedes, porque no son de Dios."

⁴⁸ Los judíos respondieron y le dijeron: "¿No tenemos razón en decir que Tú eres samaritano y que tienes un demonio?" ⁴⁹ Jesús les respondió: "Yo no tengo un demonio; sino que honro a Mi Padre, y ustedes me deshonran a mí.

⁵⁰ Yo no busco mi gloria; hay Uno que la busca y juzga. ⁵¹ De cierto, de cierto les digo, si alguno guarda mi palabra, éste nunca verá la muerte."

⁵² Los judíos le dijeron: "Ahora sabemos que tú tienes un demonio. Abraham y los profetas murieron; pero tú dices: 'Si alguno guarda mi palabra, éste nunca saboreará la muerte.' ⁵³ Tú no eres mayor que nuestro padre Abraham quien murió, ¿o lo eres? y los profetas también murieron. ¿Quién te haces a ti mismo?"

⁵⁴ Jesús contestó: "Si Yo me glorifico a mí mismo, mi gloria nada es ; mi Padre es el que me glorifica, el que ustedes dicen que es su Dios. ⁵⁵ Y ustedes no lo han conocido, pero Yo lo conozco a Él. Si Yo dijera: 'Yo no lo conozco a Él', Yo sería como ustedes, un mentiroso. Sin embargo, Yo lo conozco a Él y guardo Su palabra. ⁵⁶ El padre de ustedes, Abraham, se regocijó al ver mi día; y lo vio, y se alegró.

⁵⁷ Los judíos le dijeron: "Tú no tienes aún cincuenta años, ¿y has visto a Abraham?" ⁵⁸ Jesús les dijo: "De cierto, de cierto les digo: antes que Abraham fuera, YO SOY." ⁵⁹ Entonces ellos tomaron piedras para lanzárselas, pero Jesús se escondió y salió del templo.

Capítulo 9

¹ Ahora mientras Jesús pasaba, vio a un hombre ciego de nacimiento. ² sus discípulos le preguntaron: "Rabí, ¿quién pecó, este hombre o sus padres, para que él naciera ciego?"

³ Jesús contestó: "Ni él, ni sus padres pecaron, sino para que las obras de Dios se revelaran en él. ⁴ Nosotros debemos hacer las obras de Aquél que me envió mientras es de día. La noche viene cuando nadie podrá trabajar.

⁵ Mientras estoy en el mundo, Yo soy la luz del mundo. "

⁶ Después que Jesús dijo estas cosas, escupió en la tierra, hizo lodo con la saliva y untó el lodo en los ojos del ciego.

⁷ Él le dijo: "ve, lávate en el estanque de Siloé (que traducido es 'enviado')." Entonces el hombre fue, y se lavó y volvió viendo.

⁸ Entonces los vecinos del hombre y los que lo habían visto previamente como mendigo, decían: "¿No es éste el hombre que solía sentarse y mendigar?" ⁹ Algunos decían: "Es él." Otros decían: "No, pero se parece a él." Pero él decía: "Soy yo."

¹⁰ Ellos le dijeron: "Entonces, ¿cómo fueron abiertos tus ojos?" ¹¹ Él les contestó: "El hombre llamado Jesús hizo lodo y me lo untó en los ojos y me dijo: 've a Siloé y lávate.' Pues, fui y me lavé y recobré la vista. ¹² Ellos le dijeron: "¿Dónde está Él?" Él respondió: "Yo no sé."

¹³ Ellos llevaron al hombre que era ciego a los fariseos. ¹⁴ Era el día de reposo cuando Jesús hizo el lodo y le abrió los ojos. ¹⁵ Entonces, nuevamente, los fariseos le preguntaron cómo él había recibido la vista. Él les dijo: "Él puso lodo en mis ojos, me lavé y ahora puedo ver."

¹⁶ Algunos de los fariseos dijeron: "Este hombre no es de Dios porque Él no guarda el día de reposo." Otros decían: "¿Cómo puede un hombre que es un pecador hacer tales señales?" Así que hubo una división entre ellos. ¹⁷ Así que le preguntaron al ciego nuevamente: "¿Qué dices sobre Él porque te abrió los ojos?" El hombre ciego dijo: "Es un profeta." ¹⁸ Ahora los judíos aún no creían acerca de él de que era ciego y que había recibido la vista, hasta que llamaron a los padres del que había recibido la vista.

¹⁹ Ellos les preguntaron a los padres: "¿Es éste su hijo quien ustedes dicen que nació ciego? ¿Cómo entonces él puede ver?" ²⁰ Entonces sus padres les contestaron: "Nosotros sabemos que éste es nuestro hijo y que nació ciego.

²¹ Cómo ve ahora, nosotros no sabemos, y quién le abrió los ojos, no lo conocemos. Pregúntenle a él. Él es un adulto. Él puede hablar por sí mismo."

²² Sus padres dijeron estas cosas porque tenían miedo de los judíos. Pues los judíos habían acordado que, si alguien confesara que Jesús era el Cristo, éste debería ser echado de la sinagoga. ²³ Por esto, sus padres dijeron: "Él es un adulto. Pregúntenle a él."

²⁴ Así que, por segunda vez, ellos llamaron al hombre que había sido ciego y le dijeron: "Da gloria a Dios. Nosotros sabemos que este hombre es pecador." ²⁵ Entonces ese hombre respondió: "Yo no sé si Él es un pecador. Una cosa sí sé: que yo era ciego, y ahora veo."

²⁶ Entonces ellos le dijeron: "¿Qué te hizo? ¿Cómo te abrió Él los ojos?" ²⁷ Él les contestó: "¡Ya les he dicho, y no escucharon! ¿Por qué quieren oírlo otra vez? ¿O desean ustedes convertirse en sus discípulos también?"

²⁸ Ellos lo insultaron y dijeron: "Tú eres su discípulo, pero nosotros somos discípulos de Moisés. ²⁹ Sabemos que Dios ha hablado a Moisés, pero no sabemos de dónde viene Éste."

³⁰ El hombre les contestó y dijo: "Esto es lo asombroso, que ustedes no sepan de dónde Él es, y aun así Él abrió mis ojos. ³¹ Nosotros sabemos que Dios no escucha a los pecadores, pero si alguien es temeroso de Dios y hace su voluntad, Él lo escucha.

³² Desde que comenzó el mundo, no se ha oído que alguien le abra los ojos a un ciego de nacimiento. ³³ Si este hombre no fuera de Dios, Él no podría hacer nada." ³⁴ Ellos contestaron diciéndole: "Tú naciste completamente en pecado, ¿y nos estás enseñando a nosotros?" Entonces ellos lo echaron fuera.

³⁵ Jesús escuchó que lo habían echado fuera de la sinagoga, y encontrándole le dijo: "¿Crees en el Hijo del Hombre?" ³⁶ Él respondió y dijo: "Quién es, Señor, ¿para que yo pueda creer en Él?" ³⁷ Jesús le dijo: "Tú lo has visto, y es Él que está hablando contigo." ³⁸ El hombre dijo: "Señor, yo creo," y lo adoró.

³⁹ Jesús dijo: "Para juicio Yo vine a este mundo, para que aquellos que no ven puedan ver y para aquellos que ven sean cegados." ⁴⁰ Algunos de los fariseos que estaban con Él, escucharon estas cosas y le preguntaron: "¿Nosotros también estamos ciegos?" ⁴¹ Jesús les dijo: "Sí fueran ciegos, no tendrían pecado, pero ahora dicen: 'Nosotros vemos,' así que su pecado permanece.

Capítulo 10

¹ "De cierto, de cierto les digo: el que no entra por la puerta en el redil de las ovejas, pero que sube por otro lado, ese hombre es un ladrón y bandido. ² Aquel que entra por la puerta, es el pastor de las ovejas.

³ A éste abre el portero, y las ovejas escuchan su voz, y él llama a las suyas por nombre y las saca afuera. ⁴ Cuando ha sacado a todas las suyas, él camina delante de ellas, y las ovejas lo siguen, porque conocen su voz.

⁵ Al extraño no seguirán, al contrario, huirán de él porque no conocen la voz de los extraños." ⁶ Jesús les habló esta parábola, pero ellos no entendieron qué cosas eran éstas que Él les decía.

⁷ Entonces Jesús les dijo nuevamente: "De cierto, de cierto les digo Yo soy la puerta de las ovejas. ⁸ Todos los que vinieron antes de Mí, eran ladrones y bandidos, pero las ovejas no los escucharon.

⁹ Yo soy la puerta; si alguno entra a través de Mí, éste se salvará. Entrará y saldrá y encontrará pasto. ¹⁰ El ladrón no viene sino para robar, matar y destruir. Yo he venido para que tengan vida y la tengan abundantemente.

¹¹ Yo soy el buen pastor. El buen pastor pone Su vida por las ovejas. ¹² El asalariado y que no es pastor y de quien no son propias las ovejas, él ve venir el lobo y abandona las ovejas y escapa, y el lobo las arrebató y las dispersa; ¹³ él huye porque es un asalariado y no le importan las ovejas.

¹⁴ Yo soy el buen pastor, y Yo conozco los míos y los míos me conocen. ¹⁵ El Padre me conoce y Yo conozco al Padre, y pongo mi vida por las ovejas. ¹⁶ Tengo otras ovejas que no son de este redil; debo traerlas también, y ellas oirán Mi voz para que haya un rebaño y un pastor.

¹⁷ Es por esto que el Padre me ama: Porque Yo pongo mi vida para volver a tomarla. ¹⁸ Nadie me la quita, sino que Yo de mí mismo la pongo. Tengo autoridad para ponerla, y tengo autoridad para volverla a tomar. Este mandamiento he recibido de Mi Padre."

¹⁹ Una división ocurrió otra vez entre los judíos por causa de estas palabras. ²⁰ Mucho de ellos dijeron: "Él tiene un demonio y está loco. ¿Por qué le escuchan?" ²¹ Otros dijeron: "Éstas no son las palabras de un hombre poseído por un demonio. ¿Puede un demonio abrirles los ojos a los ciegos?"

²² Entonces era el tiempo de la fiesta de la Dedicación en Jerusalén. ²³ Era invierno, y Jesús caminaba por el pórtico del templo de Salomón. ²⁴ Entonces los judíos lo rodearon y le dijeron: "¿Cuánto tiempo nos mantendrás en duda? Si Tú eres el Cristo, dínoslo claramente."

²⁵ Jesús les contestó: "Yo les dije, pero ustedes no creen. Las obras que hago en el nombre de Mi Padre, estas testifican de Mí. ²⁶ Pero aún, ustedes no creen porque no son mis ovejas.

²⁷ Mis ovejas oyen mi voz; Yo las conozco, y ellas me siguen. ²⁸ Yo les doy vida eterna; ellas jamás morirán, y nadie las arrebatará de mi mano.

²⁹ Mi Padre, quien me las ha dado, es más grande que todos los demás, y nadie se las puede arrebatar de la mano del Padre. ³⁰ Yo y el Padre somos uno." ³¹ Entonces los judíos volvieron a tomar piedras para apedrearlo.

³² Jesús les contestó: "Yo les he mostrado muchas buenas obras del Padre. ¿Por cuál de estas obras me apedrean?"

³³ Los judíos le contestaron: "Nosotros no te apedreamos por ninguna buena obra, sino por blasfemia, porque Tú, un hombre, te estás haciendo Dios."

³⁴ Jesús les contestó: "¿No está escrito en su ley: 'YO DIJE: ¿USTEDES SON DIOSSES'? ³⁵ ¿Si él los llamó dioses, a quien la palabra de Dios vino (y las escrituras no pueden ser quebrantadas), ³⁶ ustedes le dicen A quien el Padre separó y envió al mundo 'Tú estás blasfemando', porque Yo dije: 'Yo soy el Hijo de Dios'?"

³⁷ Si Yo no estoy haciendo las obras de Mi Padre, no me crean. ³⁸ Pero, sin embargo, si las estoy haciendo, aunque no me crean a mí, crean en las obras para que conozcan y entiendan que el Padre está en Mí y que Yo estoy en el Padre." ³⁹ Ellos, nuevamente, trataron de agarrar a Jesús, pero Él se escapó de sus manos.

⁴⁰ Jesús se marchó otra vez al otro lado del Jordán, al lugar donde Juan primero bautizaba, y se quedó allí. ⁴¹ Mucha gente vino a Él y decían: "Juan en verdad no hizo señales, pero todas las cosas que Juan ha dicho sobre este hombre son ciertas." ⁴² Mucha gente creyó en Él allí.

Capítulo 11

¹ Ahora, un cierto hombre llamado Lázaro estaba enfermo. Él era de Betania, la aldea de María y de Marta su hermana. ² Fue María, la que ungió al Señor con perfume y le secó sus pies con sus cabellos, cuyo hermano Lázaro estaba enfermo.

³ Las hermanas entonces enviaron a por Jesús diciendo: "Señor, mira, aquel a quien tu amas está enfermo." ⁴ Cuando Jesús escuchó esto, Él dijo: "Esta enfermedad no es para muerte, sino para la Gloria de Dios, para que el Hijo de Dios pueda ser glorificado por ello."

⁵ Ahora, Jesús amaba a Marta y a su hermana y a Lázaro. ⁶ Así que cuando Él escuchó que Lázaro estaba enfermo, Jesús se quedó dos días más en el lugar donde Él estaba. ⁷ Entonces después de esto, Él dijo a los discípulos, "Vayamos a Judea otra vez."

⁸ Los discípulos le dijeron a Él, "Rabí, ahora los Judíos buscan apedrearte, ¿y otra vez vas allá?" ⁹ Jesús contestó: "¿No hay doce horas de luz en el día? Si alguno camina de día, no tropieza, porque él ve, por la luz de este mundo."

¹⁰ Sin embargo, si él camina de noche, tropieza, porque la luz no está en él." ¹¹ Estas cosas Él dijo, y después de esto les dijo a ellos, "Nuestro amigo Lázaro se ha dormido, pero voy para poder despertarlo."

¹² Los discípulos por tanto le dijeron a Él, "Señor, si él se ha dormido, él se recuperará." ¹³ Ahora, Jesús había hablado de su muerte, pero ellos pensaron que Él estaba hablando acerca del descanso del sueño. ¹⁴ Entonces Jesús les dijo a ellos claramente, "Lázaro está muerto."

¹⁵ Me alegro por el bien vuestro, que Yo no estuviera allí para que ustedes puedan creer. Vayamos a él." ¹⁶ Tomás, que era llamado Dídimo, les dijo a sus compañeros discípulos, "Vayamos nosotros también para que muramos con él."

¹⁷ Cuando Jesús vino, Él encontró que Lázaro ya estaba en la tumba hacia cuatro días. ¹⁸ Ahora, Betania estaba cerca de Jerusalén, como a ciento ochenta y cinco metros de distancia. ¹⁹ Muchos de los Judíos habían venido a Marta y a María, para consolarlas por lo de su hermano. ²⁰ Entonces Marta, cuando ella escuchó que Jesús venía, fue a encontrarse con Él; pero María permanecía sentada en la casa.

²¹ Marta entonces le dijo a Jesús, "Señor, si Tu hubieras estado aquí, mi hermano no habría muerto. ²² Aún así, yo sé que cualquier cosa que le pidas a Dios, Él te la dará." ²³ Jesús le dijo a ella, "Tu hermano resucitará."

²⁴ Marta le dijo a Él, "Yo sé que él resucitará en la resurrección en el día final." ²⁵ Jesús le dijo a ella, "Yo soy la resurrección y la vida; Él que cree en Mí, aunque muera, vivirá; ²⁶ y cualquiera que vive y cree en Mí nunca morirá. ¿Tú crees esto?"

²⁷ Ella le dijo, "Sí, Señor, yo creo que Tú eres el Cristo, el Hijo de Dios, que viene al mundo." ²⁸ Cuando ella había dicho esto, se fue y llamó a su hermana María en privado diciéndole: "El Maestro está aquí y te está llamando." ²⁹ Cuando ella escuchó esto, se levantó rápidamente y fue a Él.

³⁰ Todavía, Jesús no había llegado a la aldea pues aún estaba en el lugar donde Marta lo había encontrado. ³¹ Así que cuando los Judíos que estaban con ella en la casa y quienes la estaban consolando, vieron a María levantándose rápidamente y saliendo, la siguieron; pensando que ella iba a la tumba a llorar allí. ³² María entonces, cuando llegó a donde Jesús estaba y lo vio, cayó a sus pies y le dijo: "Señor, si hubieras estado aquí, mi hermano no hubiera muerto."

³³ Cuando Jesús la vio llorando, y los Judíos que vinieron con ella también llorando, Él estaba profundamente conmovido en Su Espíritu y estaba perturbado; ³⁴ Él dijo: "¿Dónde lo han puesto?" Ellos le dijeron: "Señor, ven y ve." ³⁵ Jesús lloró.

³⁶ Entonces, los Judíos dijeron: "¡Vean cuánto Él amaba a Lázaro!" ³⁷ Pero algunos dijeron: "¿No pudo este hombre, que abrió los ojos a un hombre ciego, también haber hecho que este hombre no muriera?"

³⁸ Entonces Jesús otra vez, estando profundamente conmovido en sí mismo, fue a la tumba. Ahora bien, era una cueva, y una piedra descansaba contra ésta. ³⁹ Jesús dijo: "Quiten la piedra." Marta, la hermana de Lázaro, el que había estado muerto, le dijo a Jesús: "Señor, a este momento, el cuerpo se estará descomponiendo, pues él ha estado muerto por cuatro días." ⁴⁰ Jesús le dijo a ella: "¿No te dije a ti que, si tu creías, tu verías la Gloria de Dios?"

⁴¹ Así que ellos quitaron la piedra. Jesús alzó sus ojos y dijo: "Padre, Yo te doy gracias porque me escuchaste. ⁴² Yo sabía que Tú siempre me escuchas; pero por causa de la multitud que me rodea dije esto, para que ellos puedan creer que Tú Me has enviado."

⁴³ Después que Él les había dicho esto, exclamó en voz alta: "¡Lázaro, ven fuera!" ⁴⁴ El muerto salió, sus pies y manos estaban atados con tiras de tela, y su rostro cubierto con una tela. Jesús les dijo a ellos: "Desátenlo y déjenlo ir."

⁴⁵ Entonces, muchos de los Judíos que vinieron a María y vieron lo que Jesús hizo, creyeron en Él; ⁴⁶ pero algunos de ellos fueron a los Fariseos y les dijeron las cosas que Jesús había hecho.

⁴⁷ Entonces, los sacerdotes principales y los Fariseos reunieron al concilio y dijeron: "¿Qué haremos? Este hombre hace muchas señales. ⁴⁸ Si nosotros Lo dejamos así, todos creerán en Él; los Romanos vendrán y nos quitarán ambos, nuestro lugar y nuestra nación."

⁴⁹ Sin embargo, un cierto hombre entre ellos, Caifás, quien era el sumo sacerdote ese año, les dijo: "Ustedes no saben nada. ⁵⁰ Ustedes no consideran que sea mejor para nosotros que un hombre muera por el pueblo a que toda la nación perezca."

⁵¹ Ahora, él no dijo esto de su propia cuenta; sino que siendo sumo sacerdote ese año, profetizó que Jesús debía morir por la nación; ⁵² y no sólo por la nación, sino para que los hijos de Dios que están dispersos puedan reunirse a todos juntos en uno. ⁵³ Así, desde ese día en adelante, ellos planificaron como llevar a Jesús a la muerte.

⁵⁴ Nunca más Jesús caminó abiertamente entre los Judíos, sino que se marchó de allí a una región cercana al desierto, a un pueblo llamado Efraín. Allí se quedó con los discípulos. ⁵⁵ Ahora la Pascua de los Judíos estaba cerca, y muchos de la región subieron a Jerusalén antes de la Pascua para ellos mismos purificarse.

⁵⁶ Ellos estaban buscando a Jesús, y decían unos a otros mientras ellos estaban en el templo: "¿Qué ustedes piensan? ¿Qué Él no vendrá a la fiesta?" ⁵⁷ Ahora, los sacerdotes principales y los Fariseos habían dado una orden que si cualquiera sabía dónde estaba Jesús, éste debía notificarlo para que ellos pudieran arrestarlo.

Capítulo 12

¹ Seis días antes de la Pascua, Jesús vino a Betania, donde estaba Lázaro, a quien Él había levantado de entre los muertos. ² Así que ellos le hicieron a Él una cena allí, y Marta estaba sirviendo, y Lázaro era uno de los que estaban recostados a la mesa con Jesús. ³ Entonces María tomó una libra de perfume de nardo puro, de mucho precio, ungió los pies de Jesús con él, y secó sus pies con su cabello. La casa se llenó con la fragancia del perfume.

⁴ Judas Iscariote, uno de sus discípulos, aquel que lo traicionaría dijo: ⁵ "¿Por qué no fue vendido este perfume por trescientos denarios y dado a los pobres?". ⁶ Pero, él dijo esto, no porque le preocuparan los pobres, sino porque era un ladrón: él tenía la bolsa de dinero y robaba de lo que se ponía en ella.

⁷ Jesús dijo: "Dejadla; pues, para el día de mi sepultura ha guardado esto. ⁸ Ustedes siempre tendrán los pobres con ustedes; pero no siempre me tendrán a Mí".

⁹ Ahora una gran multitud de los Judíos supieron que Jesús estaba allí, y ellos vinieron, no sólo por Jesús, sino también para ver a Lázaro, a quien Jesús había levantado de los muertos. ¹⁰ Los sacerdotes principales conspiraron juntos, para ellos también poder matar a Lázaro; ¹¹ porque por causa de él muchos de los Judíos se fueron y creyeron en Jesús.

¹² Al siguiente día una gran multitud vino a la fiesta. Cuando ellos oyeron que Jesús venía a Jerusalén, ¹³ ellos tomaron ramas de palmeras y fueron a encontrarse con Él, y exclamaron: "¡HOSANNA! BENDITO ES QUIEN VIENE EN NOMBRE DEL SEÑOR, REY DE ISRAEL".

¹⁴ Jesús encontró a un burrito y se sentó en él; como estaba escrito: ¹⁵ "NO TEMAS, HIJA DE SION; MIRA, TU REY ESTÁ VINIENDO, SENTADO SOBRE UN BURRITO".

¹⁶ Sus discípulos no entendieron estas cosas al principio; pero cuando Jesús fue glorificado, ellos recordaron que estas cosas habían sido escritas acerca de Él y que ellos habían hecho estas cosas para Él.

¹⁷ Ahora la multitud que había estado con Él, cuando había llamado a Lázaro fuera de la tumba y lo había levantado de los muertos, testificaba. ¹⁸ Fue también por esta razón que la multitud fue a recibirlo porque escucharon que Él había hecho esta señal. ¹⁹ Los Fariseos por eso dijeron entre ellos mismos, "Mira, ustedes no pueden hacer nada; mirad, el mundo se ha ido tras Él".

²⁰ Ahora ciertos Griegos estaban entre aquellos quienes subían a la fiesta a adorar. ²¹ Éstos fueron a Felipe, quien era de Betsaida de Galilea, y le preguntaron, diciendo: "Señor, queremos ver a Jesús". ²² Felipe fue y lo dijo a Andrés; Andrés fue con Felipe, y ellos lo dijeron a Jesús.

²³ Jesús les respondió y dijo: "La hora ha llegado para que el Hijo del Hombre sea glorificado. ²⁴ De cierto, de cierto Yo les digo, que a menos que el grano de trigo no caiga a la tierra y muera, queda él solo; pero si muere dará mucho fruto.

²⁵ Él que ama su vida la perderá; pero el que odia su vida en este mundo, la guardará para vida eterna. ²⁶ Si alguien me sirve, sígame; y donde Yo estoy, ahí también mi servidor estará. Si alguno me sirve, Mi Padre lo honrará.

²⁷ Ahora mi alma está turbada: ¿qué debería decir? ¿'¿Padre, sálvame de esta hora'? Por esta razón Yo vine a esta hora. ²⁸ Padre, glorifica Tu nombre". Entonces una voz vino del cielo y dijo, "Yo lo he glorificado y lo glorificaré otra vez". ²⁹ Entonces la multitud que estaba allí y lo oyó dijo que había sido un trueno. Otros dijeron: "Un ángel le ha hablado a Él".

³⁰ Jesús respondió y dijo, "Esta voz no ha venido por Mí, sino por ustedes. ³¹ Ahora es el juicio de este mundo; ahora el gobernante de este mundo será echado fuera.

³² Y Yo, cuando sea levantado de la tierra, atraeré a todos a Mí mismo". ³³ Él dijo esto para indicar de qué manera moriría.

³⁴ La multitud le respondió a Él, "Nosotros hemos escuchado de la ley que el Cristo permanecerá por siempre. ¿Cómo puedes decir, 'El Hijo del Hombre' tiene que ser levantado? ¿Quién es este Hijo del Hombre?". ³⁵ Jesús entonces les dijo a ellos, "La luz todavía estará con ustedes por un poco más de tiempo. Caminen mientras tengan la luz, para que la oscuridad no los sorprenda. El que camina en la oscuridad no sabe a dónde va. ³⁶ Mientras tengan la luz, crean en la luz para que sean hijos de luz". Jesús dijo estas cosas y entonces se fue y se escondió de ellos.

³⁷ Aunque Jesús había hecho muchas señales ante ellos, aún ellos no creían en Él ³⁸ para que la palabra de Isaías el profeta fuera cumplida, en la cual él dijo, "SEÑOR, ¿QUIÉN HA CREÍDO LO QUE ESCUCHARON DE NOSOTROS? ¿A QUIÉN EL BRAZO DEL SEÑOR HA SIDO REVELADO?".

³⁹ Por esta razón ellos no podían creer, pues Isaías también había dicho, ⁴⁰ "ÉL HA CEGADO SUS OJOS, Y ÉL HA ENDURECIDO SUS CORAZONES; DE OTRA MANERA ELLOS VERÍAN CON SUS OJOS Y ENTENDERÍAN CON SUS CORAZONES, Y SE CONVERTIRÍAN Y YO LOS SANARÍA".

⁴¹ Isaías dijo estas cosas porque él vio la gloria de Jesús y habló de Él. ⁴² Pero a pesar de eso, muchos de los gobernantes creyeron en Jesús; pero por causa de los Fariseos, ellos no lo admitieron para que no fuesen rechazados de la sinagoga. ⁴³ Ellos amaron más las alabanzas que vienen de la gente que la alabanza que viene de Dios.

⁴⁴ Jesús exclamó y dijo, "Él que cree en Mí, no solo cree en Mí, sino también en Él que me envió, ⁴⁵ y el que me ve a Mí, ve a quien me envió".

⁴⁶ Yo he venido como una luz al mundo, para que quien crea en Mí no permanezca en la oscuridad. ⁴⁷ Si alguno escucha Mis palabras, pero no las guarda, Yo no lo juzgo; porque Yo no he venido a juzgar al mundo, sino para salvar al mundo.

⁴⁸ El que me rechaza a Mí y no recibe Mis palabras, tiene quien lo juzga: es la palabra que Yo he hablado la que le juzgará a él en el último día. ⁴⁹ Pues Yo no hable por mi propia cuenta, sino que es el Padre quien me envió, quien me ha dado mandamiento sobre qué decir y qué hablar. ⁵⁰ Y sé que este mandamiento es vida eterna; pues lo que hablo tal como Él Padre me ha dicho a Mí, así lo hablo".

Capítulo 13

¹ Ahora, antes de la Fiesta de la Pascua, cuando Jesús supo que Su hora ya había llegado y que Él debería salir de este mundo al Padre, habiendo amado a los suyos que estaban en el mundo, los amó hasta el fin. ² Ahora, el diablo había puesto en el corazón de Judas Iscariote, hijo de Simón, traicionar a Jesús.

³ Él sabía que el Padre había entregado todas las cosas en sus manos, y que Él había venido de Dios y a Dios iba. ⁴ Él se levantó de la cena y se quitó Su ropa exterior. Después cogió una toalla y se la envolvió alrededor de sí. ⁵ Entonces Él derramó agua en un recipiente y empezó a lavar los pies de los discípulos y a secarlos con la toalla que había puesto alrededor de sí.

⁶ Él vino a Simón Pedro, y Pedro le dijo: "¿Señor, vas a lavar tú mis pies?" ⁷ Jesús le contestó y le dijo a Él: "Lo que yo estoy haciendo a ustedes, no lo entienden ahora, pero lo entenderán después." ⁸ Pedro le dijo: "Tú jamás vas a lavar mis pies". Jesús le contestó: "Si yo no te lavo, tú no tendrás parte conmigo." ⁹ Simón Pedro dijo a Él: "Señor, no solamente lava mis pies, sino mis manos y mi cabeza también."

¹⁰ Jesús le dijo a él: "El que está bañado no tiene necesidad, excepto de lavar sus pies, pues está completamente limpio; y ustedes limpios están, pero no todos." ¹¹ (Porque Jesús sabía quién lo iba a traicionar; por eso Él dijo: "No todos ustedes están limpios.")

¹² Cuando Jesús había lavado sus pies y cogió Su ropa, se sentó otra vez y les dijo a ellos: "¿Saben lo que les he hecho ? ¹³ Ustedes me llaman 'Maestro' y 'Señor', y están hablando correctamente, porque Yo lo Soy. ¹⁴ Si Yo pues, el Señor y el Maestro, he lavado sus pies, ustedes también deben lavar los pies uno del otro. ¹⁵ Porque yo les he dado ejemplo para que ustedes hagan también así, como yo, les he hecho a ustedes.

¹⁶ De verdad, de verdad les digo, un siervo no es mayor que su Señor; tampoco es un mensajero mayor que la persona que lo envió. ¹⁷ Si saben estas cosas, serán bienaventurados si las hacen. ¹⁸ Yo no estoy hablando acerca de todos ustedes, porque Yo conozco aquellos a quienes he escogido; pero Yo digo esto para que las escrituras sean cumplidas: 'EL QUE COME MI PAN, LEVANTÓ SU TALÓN CONTRA MÍ.'

¹⁹ Yo les digo esto ahora antes de que pase, para que cuando suceda, crean que YO SOY. ²⁰ De verdad, de verdad les digo, el que recibe a cualquiera que Yo envíe, me recibe a Mí, y el que me recibe a Mí, recibe a Aquel que me envió."

²¹ Cuando Jesús dijo esto, se estremeció en su espíritu, y Él testificó y dijo: "De verdad, de verdad les digo que uno de ustedes me traicionará." ²² Los discípulos se miraron los unos a los otros, preguntándose de quién estaba Él hablando.

²³ Uno de los discípulos, el que Jesús amaba, estaba recostado a la mesa sobre el pecho de Jesús. ²⁴ Simón Pedro, por lo tanto, hizo señales a este discípulo y le dijo: "Preguntalé de quién está hablando." ²⁵ Así que él se inclinó hacia el pecho de Jesús y le dijo a Él: "Señor, ¿quién es?"

²⁶ Entonces Jesús contestó: "Es aquel para quien Yo mojaré el pedazo de pan y se lo daré." Así que cuando Él había mojado el pedazo de pan, se lo dió a Judas, hijo de Simón Iscariote. ²⁷ Y entonces, después del bocado de pan, Satanás entró en él. Así que Jesús le dijo a él: "Lo que tú vas a hacer, hazlo rápidamente."

²⁸ Pero, nadie recostado a la mesa sabía por qué Él dijo esto a él. ²⁹ Algunos pensaron que era porque Judas tenía la bolsa de dinero, ya que Jesús le dijo a él: "Compra las cosas que necesitamos para la fiesta", o que él debía dar algo para los pobres. ³⁰ Después que Judas recibió el pan, él salió inmediatamente. Era de noche.

³¹ Cuando Judas se fue, Jesús dijo: "Ahora el Hijo del Hombre es glorificado, y Dios es glorificado en Él; ³² Si Dios fue glorificado en Él, también Dios le glorificará en Él mismo, y enseguida le glorificará. ³³ Hijitos, Yo todavía estoy con ustedes por un poco de tiempo. Ustedes me buscarán, y como dije a los judíos, también a ustedes les digo: 'A donde Yo voy, ustedes no pueden venir.'

³⁴ Yo les estoy dando un nuevo mandamiento, que deben amarse unos a otros; así como Yo los he amado, así también deben amarse unos a otros. ³⁵ Por esto todos sabrán que ustedes son mis discípulos, si ustedes tienen amor unos por otros."

³⁶ Simón Pedro le dijo a Él: "Señor, ¿a dónde vas Tú?" Jesús contestó: "A donde Yo voy, tú no puedes seguirme ahora, pero tú vas a seguirme después." ³⁷ Pedro le dijo a Él: "Señor, ¿por qué yo no puedo seguirte ahora? Yo entregaría mi vida por Ti." ³⁸ Jesús contestó: "¿Entregarías tu vida por Mí? De verdad, de verdad te digo, el gallo no cantará antes que tú me hayas negado tres veces."

Capítulo 14

¹ "No dejen que se turbe su corazón. Crean en Dios; también crean en Mí. ² En la casa de mi Padre hay muchas moradas. Si no fuese así, Yo se los hubiese dicho, porque voy a preparar un lugar para ustedes. ³ Si yo me voy, y preparo un lugar para ustedes, yo regresaré y los recogeré Yo mismo para que donde Yo este, ustedes estén también.

⁴ Ustedes saben el camino a donde Yo voy." ⁵ Tomás le dijo a Jesús: "Señor, nosotros no sabemos para donde vas; ¿cómo podemos saber el camino?" ⁶ Jesús le dijo a él: "Yo soy el camino, la verdad, y la vida; nadie viene al Padre excepto por medio de Mí. ⁷ Si me hubieran conocido, también habrían conocido a mi Padre. Desde ahora lo conocen y lo han visto."

⁸ Felipe le dijo a Jesús: "Señor, muéstranos al Padre y eso será suficiente para nosotros." ⁹ Jesús le dijo a él: "He estado con ustedes por tanto tiempo, ¿y aún no me conoces, Felipe? Cualquiera que me ha visto, ha visto al Padre. ¿Cómo puedes decir: 'Muéstranos al Padre'?"

¹⁰ ¿No crees tú que Yo estoy en el Padre y el Padre está en Mí? Las palabras que Yo les hablo, no las hablo desde mi propia autoridad, sino es el Padre viviendo en Mí, quien hace su trabajo. ¹¹ Créeme, que Yo soy en el Padre, y el Padre es en Mí, o si no, crean por las obras mismas.

¹² De verdad, de verdad, Yo les digo, el que cree en Mí, hará las obras que Yo hago, y él hará también mayores obras, porque Yo me voy al Padre. ¹³ Cualquier cosa que pidan en Mi nombre, Yo lo haré, para que el Padre sea glorificado en el Hijo. ¹⁴ Si me piden cualquier cosa en Mi nombre, Yo lo haré.

¹⁵ Si ustedes me aman, guardarán Mis mandamientos. ¹⁶ Y Yo oraré al Padre, y Él les dará otro Consolador para que esté con ustedes para siempre: ¹⁷ el Espíritu de verdad. A quien el mundo no puede recibir, porque no lo ven, ni lo conocen. Pero ustedes lo conocen, pues Él está con ustedes y estará en ustedes.

¹⁸ Yo no los dejaré solos; Yo volveré a ustedes. ¹⁹ En un poco tiempo, y el mundo no me verá más, pero ustedes me verán. Porque Yo vivo, ustedes también vivirán. ²⁰ En ese día conocerán que Yo soy en mi Padre, y que ustedes están en Mí, y que Yo estoy en ustedes.

²¹ Aquel que tenga mis mandamientos y los guarda, ése es quien me ama; y quien me ama será amado por Mi Padre, y yo lo amaré y me manifestaré a él." ²² Judas (no el Iscariote) le dijo a Jesús: "Señor, ¿por qué es que te manifestarás a nosotros, pero no al mundo?"

²³ Jesús contestó y le dijo a él: "Si alguno Me ama, Mi palabra guardará, y Mi Padre lo amará, y vendremos a él y haremos morada con él. ²⁴ Aquel que no me ama, no guarda Mi palabra; y la palabra que ustedes escuchan no proviene de Mí, sino del Padre que me envió.

²⁵ Yo les he dicho estas cosas a ustedes, mientras permanezco con ustedes. ²⁶ Sin embargo, el Consolador, el Espíritu Santo, a quien el Padre enviará en Mi nombre, Él les enseñará todas las cosas y les recordará todo lo que Yo les dije. ²⁷ les dejo paz a ustedes, Yo les doy Mi paz; Yo no la doy como el mundo la da. No dejen que se turbe sus corazones, y no tengan miedo.

²⁸ Ustedes escucharon que les dije: 'Yo me voy, y volveré a ustedes.' Si me amaran, se alegrarían porque Yo voy al Padre, pues el Padre es mayor que Yo. ²⁹ Ahora se los he dicho antes de que suceda, para que cuando suceda, crean.

³⁰ Ya no hablaré mucho más con ustedes, porque el gobernante de este mundo viene. Él no tiene poder sobre Mí, ³¹ pero para que el mundo conozca que Yo amo al Padre, hago tal como el Padre me ha mandado, levantémonos y vayámonos de aquí."

Capítulo 15

¹ "Yo soy la vid verdadera, y mi Padre es el labrador. ² Él quita toda rama que en Mí no produce fruto, y Él poda cada rama que produce fruto, para que produzca más fruto.

³ Ustedes ya están limpios por el mensaje que Yo les he hablado. ⁴ Permanezcan en Mí, y yo en ustedes. Así como la rama no puede dar fruto por sí misma, a menos que permanezca en la vid, así tampoco ustedes podrán, si no permanecen en Mí.

⁵ Yo soy la vid, ustedes las ramas. El que permanece en Mí y Yo en él, esa persona dará mucho fruto, porque separado de Mí no podrán hacer nada. ⁶ Si alguno no permanece en Mí, ése es lanzado fuera como una rama y se seca; y ellos, recogen las ramas y las echan al fuego, y son quemadas. ⁷ Si ustedes permanecen en Mí, y si mis palabras permanecen en ustedes, pidan cualquier cosa que deseen, y les será hecho.

⁸ Mi Padre es glorificado en esto: en que ustedes den mucho fruto y que sean ustedes mis discípulos. ⁹ Así como el Padre me ha amado, Yo también los he amado; permanezcan en mi amor.

¹⁰ Si ustedes guardan mis mandamientos, ustedes permanecerán en mi amor, así como Yo he guardado los mandamientos de mi Padre, y permanezco en Su amor. ¹¹ Yo les he hablado estas cosas para que mi gozo esté en ustedes y para que su gozo sea completo.

¹² Este es mi mandamiento, que ustedes se amen unos a otros, así como Yo los he amado. ¹³ Ninguno tiene mayor amor que éste, que de su vida por sus amigos.

¹⁴ Ustedes son mis amigos si hacen las cosas que Yo les mando. ¹⁵ Ya no los llamé siervos, porque el siervo no sabe lo que su amo hace. Yo los he llamado amigos, porque todas las cosas que oí de mi Padre, las he dado a conocer a ustedes.

¹⁶ Ustedes no me escogieron a Mí, pero yo los escogí a ustedes, para que así vayan y den fruto, y su fruto permanezca, para que cualquier cosa que pidan al Padre en mi nombre, Él se las dará. ¹⁷ Estas cosas les he mandado: que se amen unos a otros.

¹⁸ Si el mundo los odia a ustedes, sepan que, a Mí, me ha odiado antes que ustedes. ¹⁹ Si ustedes pertenecieran al mundo, el mundo los amaría como suyo. Pero porque ustedes no son del mundo y porque yo los escogí del mundo, por eso el mundo los odia.

²⁰ Recuerden la palabra que les dije: 'Un siervo no es mayor que su amo.' Si a Mí me persiguieron, a ustedes también los perseguirán; si ellos guardaron mi palabra, ellos también guardarán la de ustedes. ²¹ Pero ellos les harán estas cosas por causa de mi nombre, porque ellos no conocen a Aquel que me envió. ²² Si yo no hubiese venido y hablado a ellos, ellos no tendrían pecado, pero ahora ellos no tienen excusa por sus pecados.

²³ El que me odia a Mí, también odia a mi Padre. ²⁴ Si yo no hubiese hecho las obras que nadie más hizo entre ellos, ellos no tendrían pecado, pero ya han visto y me odian a Mí y a mi Padre. ²⁵ Pero esto es para que se cumpla la palabra que está escrita en su ley: 'ELLOS ME ODIARON SIN CAUSA.'

²⁶ Cuando el Consolador, a quien enviaré a ustedes del Padre, esto es, el Espíritu de verdad, quien procede del Padre, venga, Él dará testimonio de Mí. ²⁷ También ustedes testificarán porque han estado conmigo desde el principio.

Capítulo 16

¹ "Les he hablado estas cosas a ustedes para que no tropiecen. ² Ellos los echarán de las sinagogas. Pero la hora se acerca cuando cualquiera que los mate pensará que está ofreciendo un servicio a Dios.

³ Ellos harán estas cosas porque no han conocido al Padre ni a Mí. ⁴ Les he hablado estas cosas a ustedes, para que cuando llegue su hora, ustedes recordarán que Yo les hable acerca de ellos. No les hable acerca de estas cosas en el principio porque Yo estaba con ustedes.

⁵ Pero ahora voy a Aquel que me envió, sin embargo, ninguno de ustedes me pregunta: '¿A dónde vas?' ⁶ Pero porque Yo les he dicho estas cosas a ustedes, tristeza ha llenado su corazón. ⁷ Pero les digo la verdad: es mejor para ustedes que Yo me vaya. Pues si Yo no me voy, el Consolador no vendrá a ustedes, pero si me voy, lo enviaré a ustedes.

⁸ Cuando Él venga, el Consolador probará al mundo que está equivocado, acerca del pecado, de justicia y de juicio, ⁹ de pecado, porque no creen en Mí; ¹⁰ de justicia, porque Yo voy al Padre y ustedes no me verán más; ¹¹ y de juicio, porque el gobernante de este mundo ha sido juzgado.

¹² Tengo muchas cosas que decirles, pero ustedes no las entenderían ahora. ¹³ Pero cuando Él, el Espíritu de Verdad, venga, Él los guiará en toda la verdad, porque Él no hablará por Sí mismo. Pero Él dirá cualquier cosa que Él escuche, y Él les dirá a ustedes lo que vendrá. ¹⁴ Él me glorificará, pues Él tomará de lo que es Mío y se las declarará a ustedes.

¹⁵ Todas las cosas que el Padre tiene son mías. Por tanto, Yo dije que el Espíritu tomará de lo que es Mío y se las declarará a ustedes. ¹⁶ En un poco más de tiempo ustedes no me verán más, y después de otro poco más de tiempo, ustedes me verán."

¹⁷ Entonces, algunos de sus discípulos se dijeron uno al otro: "¿Qué es esto que Él nos dice: 'En un poco más de tiempo ustedes no me verán más, y después de otro poco más de tiempo, ustedes me verán,' y 'Porque Yo voy al Padre'?" ¹⁸ Ellos se decían: "¿Qué es esto que Él dice: 'Un poco más de tiempo'? No sabemos de qué Él está hablando."

¹⁹ Jesús vio que ellos querían preguntarle, y Él les dijo: "¿Es esto lo que se preguntan entre ustedes sobre lo que Yo que dije: 'En un poco más de tiempo, ustedes no me verán más y después de un poco más de tiempo, me verán'? ²⁰ De verdad, de verdad les digo, ustedes llorarán y lamentarán, pero el mundo se regocijará; ustedes estarán llenos de tristeza, pero su pena se convertirá en gozo. ²¹ Cuando una mujer da a luz, ella tiene tristeza porque su hora ha llegado, pero cuando ha dado a luz al niño, ella ya no recuerda su dolor debido a su alegría de que un hombre ha nacido en el mundo.

²² Así que ustedes tienen tristeza ahora, pero Yo los veré de nuevo, y su corazón se regocijará, y nadie podrá quitar de ustedes su alegría. ²³ En ese día ustedes no me pedirán nada. De verdad, de verdad les digo, si ustedes piden cualquier cosa del Padre en mi nombre, Él se las dará. ²⁴ Hasta ahora ustedes no han pedido nada en Mi nombre. Pidan, y recibirán, para que su gozo sea cumplido.

²⁵ Yo les he hablado estas cosas en lenguaje figurado, pero la hora está llegando cuando ya no les hablaré más en lenguaje figurado, pero en cambio les diré claramente acerca del Padre.

²⁶ En ese día ustedes pedirán en Mi nombre y Yo no les digo que oraré al Padre por ustedes, ²⁷ pues el Padre mismo los ama porque ustedes me han amado y porque han creído que Yo vine del Padre. ²⁸ Yo vine del Padre, y he venido al mundo. De nuevo, Yo estoy dejando el mundo y voy al Padre."

²⁹ Sus discípulos dijeron: "Ves, ahora estás hablando claro; no estás hablando en lenguaje figurado. ³⁰ Ahora sabemos que Tú sabes todas las cosas, y que no tienes necesidad de que nadie te haga preguntas. Por esto, creemos que has venido de Dios. ³¹ Jesús les contestó: "¿Ahora creen?"

³² Miren, se acerca la hora, sí, y sin duda, ha llegado, cuando ustedes serán dispersados, cada uno a sus propias casas, y me dejarán solo. Pero no estoy solo, porque el Padre está conmigo. ³³ Les he hablado estas cosas a ustedes para que en Mí puedan tener paz. En el mundo ustedes tienen problemas, pero tengan valor: Yo he vencido al mundo."

Capítulo 17

¹ Después que Jesús dijo estas cosas, Él levantó sus ojos a los cielos y dijo: "Padre, la hora ha llegado; glorifica a Tu Hijo para que el Hijo te glorifique, ² así como Tú le diste autoridad sobre toda carne para que Él pueda dar vida eterna a todos aquellos que le has dado.

³ Esta es la vida eterna: que ellos te conozcan, el único Dios verdadero, y a quien Tú has enviado, Jesucristo. ⁴ Yo te glorifiqué en la tierra. He terminado la obra que Tú me has dado para hacer. ⁵ Ahora, Padre, glorifícame junto contigo mismo con la gloria que Yo tuve contigo antes que el mundo fuera creado.

⁶ Yo revele Tu nombre a las personas a quien Tú me diste del mundo. Ellos eran tuyos; y Tú me los diste a Mí, y ellos han guardado Tu palabra. ⁷ Ahora ellos saben que todo lo que me has dado viene de ti, ⁸ porque Yo les he dado a ellos todas las palabras que me has dado. Ellos las recibieron y verdaderamente supieron que Yo vine de ti, y ellos creyeron que Tú me enviaste.

⁹ Yo oro por ellos. No oro por el mundo sino por aquellos que Tú me has dado, porque ellos son Tuyos. ¹⁰ Todas las cosas que son Mías son Tuyas, y las tuyas son Mías, y Yo soy glorificado en ellas. ¹¹ Yo no estoy más el mundo, pero estas personas están en el mundo, y yo estoy yendo a Ti. Padre Santo, guárdalos en Tu nombre que me has dado para que ellos sean uno, así como Nosotros somos uno.

¹² Mientras estaba con ellos, Yo los guardé en Tu nombre que Tú me has dado. Yo los protegí, y ninguno de ellos ha sido destruido, excepto el hijo de destrucción, para que las escrituras pudieran ser cumplidas. ¹³ Ahora estoy yendo a ti; pero Yo estoy diciendo estas cosas en el mundo para que ellos puedan tener mi gozo completado en ellos mismos. ¹⁴ Yo les he dado a ellos Tu palabra; el mundo los ha odiado porque ellos no son del mundo, así como Yo no soy del mundo.

¹⁵ Yo no pido que los quites del mundo, sino que los guardes del maligno. ¹⁶ Ellos no son del mundo, así como Yo no soy del mundo. ¹⁷ Sepáralos a ellos por medio de la verdad. Tu palabra es verdad.

¹⁸ Así como Tú me enviaste al mundo, así Yo los he enviado al mundo. ¹⁹ Por su causa Yo me he separado para que ellos mismos puedan también ser separados en verdad.

²⁰ No oro solamente por éstos, pero también por aquellos que creerán en Mí a través de su palabra ²¹ para que ellos puedan ser todos uno, así como Tú, Padre, estás en Mí, y Yo estoy en Ti. Yo oro que ellos puedan también estar en nosotros para que el mundo crea que Tú me has enviado.

²² La gloria que me has dado, Yo se las he dado a ellos, para que ellos puedan ser uno, así como nosotros somos uno; ²³ Yo en ellos, y Tú en Mí. Para que ellos puedan ser completos en uno; para que el mundo conozca que Tú me enviaste, y los amaste, así como Tú me amaste.

²⁴ Padre, Yo quiero que aquellos que Tú me has dado a Mí también estén conmigo donde Yo estoy para que ellos vean Mi gloria, la cual Tú me has dado. Porque Tú me has amado antes de la creación del mundo.

²⁵ Padre Justo, el mundo no te conoció, pero Yo te conozco; y éstos conocen que Tú me enviaste. ²⁶ Yo he dado a conocer Tu nombre a ellos, y Yo lo daré a conocer para que el amor con que Tú me has amado esté en ellos, y Yo esté en ellos."

Capítulo 18

¹ Después que Jesús dijo estas palabras, Él salió con sus discípulos al otro lado del valle de Cedrón, donde había un huerto al cual Él y sus discípulos entraron. ² Ahora Judas, quien iba a traicionarlo, también conocía el lugar, ya que Jesús a menudo iba allí con sus discípulos. ³ Entonces Judas, habiendo recibido un grupo de soldados de los sacerdotes principales y de los fariseos, y oficiales, llegaron allí con linternas, antorchas y armas.

⁴ Entonces Jesús, que sabía todas las cosas que estaban sucediendo, fue adelante y les preguntó: "¿A quién están buscando?" ⁵ Ellos le contestaron: "Jesús de Nazaret." Jesús les dijo: "Yo Soy." Judas, quien lo traicionó, estaba también parado con los soldados.

⁶ Así que cuando Él les dijo: "Yo Soy," ellos retrocedieron y cayeron a la tierra. ⁷ Entonces Él volvió a preguntarles: "¿A quién están buscando?" Ellos volvieron a responder, "Jesús de Nazaret."

⁸ Jesús contestó: "Yo les dije que Yo Soy. Así que, si me están buscando a Mí, dejen ir a éstos." ⁹ Esto fue para que se cumpliera la palabra que Él dijo: "DE AQUELLOS QUE ME DISTE, NO PERDÍ NINGUNO."

¹⁰ Entonces Simón Pedro, quien tenía una espada, la sacó y golpeó al sirviente del sumo sacerdote y cortó su oreja derecha. El nombre del sirviente era Malco. ¹¹ Jesús le dijo a Pedro: "Pon la espada de vuelta en su funda. ¿Acaso no he de beber la copa que el Padre me ha dado?"

¹² Así que el grupo de soldados y el capitán, y los oficiales de los judíos, agarraron a Jesús y lo ataron. ¹³ Ellos lo llevaron primero a Anás, quien era el suegro de Caifás, quien era el sumo sacerdote ese año. ¹⁴ Ahora Caifás era quien había dado el consejo a los judíos que era mejor que un hombre muriera por el pueblo.

¹⁵ Simón Pedro siguió a Jesús, al igual que otro discípulo. Ahora ese discípulo era conocido del sumo sacerdote, y él entró con Jesús a la corte del sumo sacerdote; ¹⁶ pero Pedro estaba parado a la puerta afuera. Así que el otro discípulo, quien era conocido por el sumo sacerdote, salió y habló a la portera y él entró a Pedro.

¹⁷ Entonces la sierva, la portera, dijo a Pedro: "¿No eres tú también uno de los discípulos de este hombre?" Él dijo: "No lo soy." ¹⁸ Ahora los siervos y los guardias estaban parados allí; y ellos habían hecho un fuego, porque estaba frío, y ellos se estaban calentando. Pedro también estaba con ellos, parado y calentándose.

¹⁹ El sumo sacerdote entonces preguntó a Jesús acerca de sus discípulos y sus enseñanzas. ²⁰ Jesús le contestó: "Yo he hablado abiertamente al mundo. Yo siempre he enseñado en sinagogas y en el templo donde todos los judíos se reúnen. No he dicho nada en secreto." ²¹ ¿Por qué me preguntas? Pregúntales a aquellos que me han escuchado sobre lo que dije. Mire, esas personas saben las cosas que dije."

²² Cuando Jesús había dicho esto, uno de los oficiales parado allí golpeó a Jesús y dijo: "¿Es así como contestas al sumo sacerdote?" ²³ Jesús le contestó: "Si Yo hable incorrectamente, da testimonio de lo incorrecto, pero si hable correctamente, ¿por qué me golpeas?" ²⁴ Anás entonces envió a Jesús atado a Caifás, el sumo sacerdote.

²⁵ Ahora Simón Pedro estaba parado y calentándose. Las personas entonces le dijeron: "¿No eres tú también uno de sus discípulos?" Él lo negó y dijo: "Yo no lo soy." ²⁶ Uno de los sirvientes del sumo sacerdote, quien era un pariente del hombre al que Pedro le había cortado la oreja, dijo: "¿No te vi yo en el huerto con Él?" ²⁷ Pedro entonces lo volvió a negar e inmediatamente el gallo cantó.

²⁸ Entonces ellos llevaron a Jesús desde Caifás al cuartel del gobierno. Era temprano en la mañana, y ellos mismos no entraron al palacio del gobernador para que ellos no se contaminaran y pudieran comer la Pascua. ²⁹ Entonces Pilato salió hasta donde ellos y dijo: "¿Qué acusación están trayendo ustedes contra este hombre?" ³⁰ Ellos le respondieron y le dijeron: "Si este hombre no fuera malhechor, nosotros no te lo habríamos entregado."

³¹ Pilato entonces les dijo: "Llévenlo ustedes, y júzguenlo de acuerdo con su ley." Los judíos le dijeron: "No nos es permitido dar muerte a ningún hombre." ³² Ellos dijeron esto para que la palabra de Jesús fuera cumplida, la palabra que Él había dicho que indicaba la clase de muerte que iba a morir.

³³ Entonces Pilato entró al cuartel del gobierno de nuevo y llamó a Jesús y le dijo a Él: "¿Eres Tú el Rey de los Judíos?" ³⁴ Jesús le contestó: "¿Hablas por ti mismo, u otros te hablaron acerca de Mí?" ³⁵ Pilato respondió: "No soy un judío, ¿o sí? Tu propia nación y el jefe de los sacerdotes te han entregado a mí. ¿Qué has hecho?"

³⁶ Jesús contestó: "Mi reino no es de este mundo. Si Mi reino fuera parte de este mundo, entonces mis siervos pelearían para que Yo no fuera entregado a los judíos. Pero ahora Mi reino no viene de aquí." ³⁷ Pilato entonces le dijo a Él: "¿Entonces, eres Tú un rey? Jesús contestó: "Tú dices que Yo soy rey. Para este propósito he nacido Yo, y por este propósito he venido a este mundo para poder dar testimonio de la verdad. Todo aquel que pertenece a la verdad escucha Mi voz."

³⁸ Pilato le dijo a Él: "¿Qué es la verdad?" Cuando dijo esto, él salió otra vez a los judíos y les dijo: "No encuentro ningún delito en este hombre. ³⁹ Ustedes tienen la costumbre de que les suelte a un hombre en la Pascua. Así que,

¿quieren que les suelte a ustedes al Rey de los judíos?" ⁴⁰ Entonces ellos gritaron y dijeron: "No a este hombre, sino a Barrabás." Barrabás era un ladrón.

Capítulo 19

¹ Entonces Pilato tomó a Jesús y lo azotó. ² Los soldados tejieron una corona de espinas. Ellos la colocaron en la cabeza de Jesús y lo vistieron con una vestidura púrpura. ³ Vinieron a Él y dijeron: "¡Salve, Rey de los judíos!" y ellos le abofetearon.

⁴ Entonces Pilato salió otra vez y dijo a la gente: "Vean, yo lo estoy trayendo afuera a ustedes para que ustedes puedan saber que yo no encuentro ninguna culpa en Él". ⁵ Salió Jesús, llevando puesta la corona de espinas y la vestidura púrpura. Entonces Pilato dijo a ellos: "¡Vean, al Hombre!" ⁶ Por lo tanto, cuando los principales sacerdotes y los oficiales vieron a Jesús, ellos exclamaron y dijeron: "¡Crucifiquenlo, crucifiquenlo!" Pilato les dijo a ellos: "Tómenlo ustedes mismos y crucifiquenlo, porque yo no encuentro culpa en Él."

⁷ Los judíos le contestaron: "Nosotros tenemos una ley, y de acuerdo con esa ley, Él tiene que morir porque Él se proclamó a sí mismo el Hijo de Dios." ⁸ Cuando Pilato escuchó esa declaración, él tuvo aún más temor, ⁹ y entró en el cuartel del gobierno otra vez y dijo a Jesús: "¿De dónde vienes?" Sin embargo, Jesús no le respondió.

¹⁰ Pilato entonces le dijo a Él: "¿Tú no me hablas a mí? ¿Acaso no sabes Tú, que tengo el poder para dejarte libre, y poder para crucificarte?" ¹¹ Jesús le contestó: "Tú no tienes ningún poder sobre Mí excepto el que te ha sido dado de lo alto. Así que, aquel que me entregó a ti tiene el mayor pecado."

¹² Ante esta respuesta, Pilato trató de dejarle libre, pero los judíos levantaron su voz diciendo: "Si tú sueltas a este hombre, tú no eres amigo del César, cualquiera que se hace a sí mismo rey habla en contra del César." ¹³ Cuando Pilato escuchó estas palabras, él trajo a Jesús afuera y se sentó en la silla del tribunal en un lugar llamado "El Empedrado", pero en hebreo, "Gábata".

¹⁴ Ahora era el día de la preparación de la Pascua, como la hora sexta. Pilato les dijo a los judíos: "¡Miren, aquí está su Rey!" ¹⁵ Ellos gritaron: "¡Fuera con Él! ¡Fuera con Él! ¡Crucifícalo a Él!" Pilato les dijo a ellos: "¿Acaso voy a crucificar a su Rey?" El jefe de los sacerdotes contestó: "Nosotros no tenemos ningún rey sino a César." ¹⁶ Entonces Pilato le entregó a Jesús a ellos para que lo crucificaran.

¹⁷ Tomaron consigo a Jesús, cargando el mismo la cruz, al lugar llamado "El Lugar de la Calavera", que en hebreo se llama "Gólgota". ¹⁸ Ellos crucificaron a Jesús ahí, y con Él otros dos hombres, uno a cada lado, con Jesús en el medio.

¹⁹ Pilato además escribió un letrero y lo colocó en la cruz. Ahí estaba escrito: "JESÚS DE NAZARET, EL REY DE LOS JUDÍOS". ²⁰ Muchos de los judíos leyeron el letrero porque el lugar donde crucificaron a Jesús era cerca de la ciudad. El letrero fue escrito en hebreo, en latín y en griego.

²¹ Luego el jefe de los sacerdotes de los judíos le dijo a Pilato: "No escribas 'Rey de los judíos', mejor que diga: 'Él dijo: 'Yo Soy Rey de los Judíos'" ²² Pilato contestó: "Lo que he escrito, he escrito."

²³ Después que los soldados crucificaron a Jesús, ellos agarraron sus vestiduras y las hicieron cuatro partes; una parte para cada soldado, y la túnica. Ahora la túnica estaba sin costuras, tejida en una sola pieza. ²⁴ Luego se dijeron unos a otros: "No la desgarraremos, mejor echemos suertes para ver de quien será." Esto pasó para que se cumpliera la Escritura que dice: "REPARTIERON ENTRE SI MIS VESTIDOS, Y SOBRE MI ROPA ECHARON SUERTES."

²⁵ Los soldados hicieron estas cosas. La madre de Jesús, la hermana de su madre, María la esposa de Cleofas, y María Magdalena estaban paradas junto a la cruz de Jesús. ²⁶ Cuando Jesús vio a su madre y al discípulo que Él amaba parados cerca, Él le dijo a su madre: "¡Mujer, mira, tu hijo!" ²⁷ Entonces Él le dijo al discípulo: "¡Mira, tu madre!" Desde esa hora el discípulo se la llevó a su propia casa.

²⁸ Después de esto Jesús, porque Él sabía que todas las cosas estaban ahora completadas, a fin de completar las Escrituras, dijo: "Yo tengo sed." ²⁹ Un recipiente lleno de vino amargo había sido colocado allí, así que ellos colocaron una esponja llena de vino amargo en un hisopo y fue llevado hasta su boca. ³⁰ Cuando Jesús probó el vino amargo, Él dijo: "Todo está cumplido". Él inclinó su cabeza y entregó su espíritu.

³¹ Entonces los judíos, porque era el día de la preparación, y para que así los cuerpos no permanecieran en la cruz durante el Sábado (Porque el Sábado era un día especialmente importante), le pidieron a Pilato quebrar sus piernas y que los removieran. ³² Entonces los soldados vinieron y quebraron las piernas del primer hombre y del segundo hombre que fue crucificado junto a Jesús. ³³ Cuando fueron a donde Jesús, ellos vieron que ya estaba muerto, así que no quebraron sus piernas.

³⁴ Sin embargo, uno de los soldados atravesó su costado con una lanza, e inmediatamente salió sangre y agua. ³⁵ Aquel que lo vio dió testimonio, y su testimonio es verdad. Él sabe que lo que él dijo es cierto para que también ustedes crean.

³⁶ Pues estas cosas sucedieron para que se cumpliera la escritura: "NI UNO SOLO DE SUS HUESOS SERÁ QUEBRADO." ³⁷ Otra vez, la escritura dice: "ELLOS LO VERÁN A ÉL, A QUIEN ATRAVESARON."

³⁸ Luego de estas cosas, José de Arimatea, que era discípulo de Jesús, (pero en secreto porque temía a los judíos), le preguntó a Pilato si podía llevarse el cuerpo de Jesús. Pilato le dio permiso. Así que José fue y tomó el cuerpo y se lo llevó. ³⁹ Nicodemo también vino, él que primero fue a Jesús de noche. Él trajo una mezcla de mirra y sábila, alrededor de cien litros de peso.

⁴⁰ Así que ellos se llevaron el cuerpo de Jesús y lo envolvieron en tela de lino con las especias, como era costumbre de los judíos para sepultar muertos. ⁴¹ Ahora en el lugar donde Él fue crucificado había ahí un jardín; y en el jardín había un sepulcro nuevo en el que no se había sepultado a nadie aún. ⁴² Porque era el día de la preparación para los judíos y porque el sepulcro estaba cerca, ellos acostaron a Jesús dentro de él.

Capítulo 20

¹ Ahora temprano en el primer día de la semana, mientras todavía estaba oscuro, María Magdalena vino a la tumba y ella vio la piedra rodada de la tumba. ² Así que corrió y vino a donde Simón Pedro y al otro discípulo al que Jesús amaba, y les dijo: "Ellos se han llevado el cuerpo del Señor de la tumba, y no sabemos en dónde lo han puesto."

³ Entonces Pedro y el otro discípulo salieron, y fueron a la tumba. ⁴ Los dos corrieron juntos, el otro discípulo corrió más rápido que Pedro y llegó primero a la tumba. ⁵ E inclinándose, él miró las telas de lino puestas allí, pero no entró.

⁶ Simón Pedro entonces llegó después de él y entró en la tumba. Él vio las telas de lino puestas allí ⁷ y la tela que había estado en su cabeza. No estaba junto a las telas de lino sino doblada y puesta aparte sola.

⁸ Entonces el otro discípulo entró también, el que llegó primero a la tumba; él vio y creyó. ⁹ Porque hasta ese momento ellos no conocían la escritura, que Él se levantaría de entre los muertos. ¹⁰ Así que los discípulos regresaron a sus hogares otra vez.

¹¹ Pero María estaba parada afuera de la tumba llorando. Mientras lloraba, ella se inclinó dentro de la tumba. ¹² Ella vio dos ángeles de blanco sentados, uno en la cabeza, y uno a los pies donde el cuerpo de Jesús había estado.

¹³ Ellos le dijeron a ella: "Mujer, ¿por qué estás llorando?" Ella les dijo: "Porque ellos se han llevado a mi Señor, y yo no sé dónde lo han puesto."

¹⁴ Cuando ella dijo esto, ella se volteó y vio a Jesús parado allí, pero ella no sabía que era Jesús. ¹⁵ Jesús le dijo a ella: "Mujer, ¿por qué estás llorando? ¿A quién estás buscando?" Ella pensó que Él era el jardinero, por eso le contestó a él: "Señor, si tú te lo has llevado, dime donde lo has puesto, y yo me lo llevaré."

¹⁶ Jesús le dijo a ella: "María." Ella se volteó, y le dijo en arameo: "Raboní," (que significa, "Maestro.") ¹⁷ Jesús le dijo: "No me toques, porque aún no he ascendido al Padre; pero ve a mis hermanos y dile a ellos que Yo voy a ascender a mi Padre y su Padre, y mi Dios y su Dios." ¹⁸ María Magdalena fue y le dijo a los discípulos: "Yo he visto al Señor", y que Él le había dicho estas cosas a ella.

¹⁹ Cuando era la tarde, de ese día, el primer día de la semana, y las puertas donde estaban los discípulos, estaban cerradas por miedo a los judíos, Jesús llegó y se paró en medio de ellos y les dijo: "Paz sea con ustedes." ²⁰ Cuando hubo dicho esto, Él les enseñó sus manos y su costado. Entonces cuando los discípulos vieron al Señor, ellos se alegraron.

²¹ Jesús entonces les dijo a ellos de nuevo: "Que la paz sea con ustedes. Como el Padre me ha enviado a Mí, así también Yo los estoy enviando a ustedes." ²² Cuando Jesús hubo dicho esto, Él sopló sobre ellos y les dijo: "Reciban el Espíritu Santo. ²³ A quienes ustedes les perdonen sus pecados, sus pecados les serán perdonados; a quienes ustedes retengan sus pecados, ellos le serán retenidos."

²⁴ Tomás, uno de los doce, llamado Dídimo, no estaba con ellos cuando Jesús vino. ²⁵ Los otros discípulos más tarde le dijeron a él: "Nosotros hemos visto al Señor." Él les dijo a ellos: "A menos que yo vea en sus manos la marca de los clavos, y ponga mi dedo en la marca de los clavos, y ponga mi mano dentro de Su costado, yo no creeré."

²⁶ Después de ocho días sus discípulos estaban adentro de nuevo, y Tomás estaba con ellos. Jesús vino mientras las puertas estaban cerradas, y se paró entre ellos, y dijo: "Que la paz esté con ustedes." ²⁷ Entonces Él le dijo a Tomás: "Acerca aquí tus dedos, y mira mis manos, alcanza aquí con tu mano, y ponla dentro mi costado, no seas incrédulo, más cree."

²⁸ Tomás respondió y le dijo: "Mi Señor y mi Dios". ²⁹ Jesús le dijo: "Porque tú me has visto a Mí, tú has creído. Bendecidos son aquellos que no han visto, sin embargo, creyeron."

³⁰ Ahora Jesús hizo muchas otras señales en presencia de los discípulos, señales que no han sido escritas en este libro, ³¹ pero éstas han sido escritas para que ustedes puedan creer que Jesús es el Cristo, el Hijo de Dios, y creyendo así, tengan vida en Su nombre.

Capítulo 21

¹ Después de estas cosas Jesús se presentó otra vez a los discípulos en el Mar de Tiberias. Así es como Él se presentó a sí mismo: ² Simón Pedro estaba junto con Tomás llamado el Dídimo, Natanael de Caná en Galilea, los hijos de Zebedeo, y dos otros discípulos de Jesús. ³ Simón Pedro les dijo: "Yo voy a pescar." Ellos le dijeron: "Nosotros, también, iremos contigo." Ellos fueron y entraron en la barca, pero ellos no pescaron nada durante toda esa noche.

⁴ Ahora, cuando ya era temprano en la mañana, Jesús se paró en la playa, pero los discípulos no sabían que era Jesús. ⁵ Jesús entonces dijo a ellos: "Hombres jóvenes, ¿tienen algo de comer?" Ellos contestaron a Él: "No." ⁶ Él les dijo: "Tiren su red en el lado derecho de la barca, y ustedes encontrarán algunos." Así que ellos tiraron su red, pero ellos no pudieron sacarla por la gran cantidad de pescado.

⁷ Entonces el discípulo a quien Jesús amaba le dijo a Pedro: "Él es el Señor." Cuando Simón Pedro oyó que era el Señor, él ató su vestidura exterior (porque él estaba desvestido), y se tiró dentro del mar. ⁸ Los otros discípulos vinieron al bote (ellos no estaban lejos de la tierra, como a noventa metros de distancia), y ellos estaban halando la red llena de peces. ⁹ Cuando ellos salieron a la tierra, ellos vieron un fuego de carbón ahí y pescado sobre él, con pan.

¹⁰ Jesús les dijo a ellos: "Traigan algunos de los pescados que acaban de pescar." ¹¹ Simón Pedro entonces subió y movió la red a la tierra, llena de grandes peces; 153 de ellos. Pero a pesar de que había muchos, la red no se rompió.

¹² Jesús les dijo a ellos: "Vengan y desayunen." Ninguno de los discípulos se atrevió a preguntarle a Él: "¿Quién eres Tú?" Ellos sabían que era el Señor. ¹³ Jesús vino, tomó el pan, y se los dió a ellos, y el pescado también. ¹⁴ Esta fue la tercera vez que Jesús se presentó a sí mismo a los discípulos después que Él había resucitado de entre los muertos.

¹⁵ Después que ellos habían desayunado, Jesús dijo a Simón Pedro: "¿Simón, hijo de Juan, tú me amas más que estos?" Pedro le dijo a Él: "Sí, Señor; Tú sabes que Yo te amo." Jesús le dijo a él: "Alimenta mis corderos." ¹⁶ Él le dijo a él otra vez por segunda ocasión: "Simón, hijo de Juan, ¿tú me amas?" Pedro le dijo a Él: "Sí, Señor; Tú sabes que Yo te amo." Jesús le dijo a él: "Cuida mis ovejas."

¹⁷ Él le dice por tercera vez: "Simón, hijo de Juan, ¿tú me amas a Mí? Pedro estaba triste porque Jesús le había dicho a él la tercera vez: "¿Tú me amas? Él dijo a él: "Señor, 'Tú sabes todas las cosas, Tú sabes que Yo te amo.'" Jesús le dijo a él: "Alimenta Mis ovejas." ¹⁸ En verdad, en verdad, Yo te digo a ti, cuando tú eras joven, tú acostumbrabas a vestirme y caminar a donde tú querías, pero cuando tú te pongas viejo, tú extenderás tus manos, y otra persona te pondrá ropa y te llevará a donde tú no quieres ir."

¹⁹ Ahora Jesús dijo esto para indicar con qué clase de muerte Pedro glorificaría a Dios. Habiendo dicho esto, le dijo a Pedro: "Sígueme."

²⁰ Pedro dio la vuelta y vio al discípulo a quien Jesús amaba siguiéndole a ellos; el cual se había inclinado en el pecho de Jesús en la cena y dijo: "Señor, ¿quién es el que te traicionara a Ti?" ²¹ Pedro le vio y entonces le dijo a Jesús: "Señor, ¿qué va a hacer este hombre?"

²² Jesús le dijo: "Si Yo deseo que él se quede hasta que Yo regrese, ¿qué es eso para ti? Sígueme." ²³ Por lo tanto esta declaración se extendió entre los hermanos, que ese discípulo no moriría. Sin embargo, Jesús no le dijo a Pedro que el otro discípulo no moriría, sino: "Si Yo deseo que él se quede hasta que yo venga, ¿qué es eso para ti?"

²⁴ Este es el discípulo quien es testigo sobre estas cosas, y quien escribió estas cosas, y nosotros sabemos que el testimonio es cierto. ²⁵ Hay también muchas otras cosas que Jesús hizo. Si cada una hubiera sido escrita, yo supongo que el mismo mundo no podría contener los libros que se escribirían.

Acts

Chapter 1

¹ El libro anterior que escribí, Teófilo, contaba todo lo que Jesús comenzó a hacer y enseñar, ² hasta el día en que fue recibido arriba. Esto fue después de que Él había dado un mandato por medio del Espíritu Santo a los apóstoles que Él había escogido. ³ Después de Su sufrimiento, Él se presentó vivo a ellos con muchas pruebas convincentes. Por cuarenta días Él se apareció a ellos, y habló acerca del reino de Dios.

⁴ Cuando Él estaba reunido con ellos, Él les ordenó que no salieran de Jerusalén, sino que esperaran por la promesa del Padre, acerca de la cual, Él dijo: "Ustedes escucharon de Mí, ⁵ que Juan en efecto bautizaba con agua, pero ustedes serán bautizados en el Espíritu Santo en unos pocos días."

⁶ Cuando ellos estaban reunidos en asamblea Le preguntaron: "¿Señor, éste es el tiempo en que tú restaurarás el reino a Israel?" ⁷ Él les dijo: "No es para ustedes saber los tiempos ni las estaciones las cuales el Padre ha determinado por su propia autoridad. ⁸ Pero ustedes recibirán poder, cuando el Espíritu Santo venga sobre ustedes, y serán Mis testigos en Jerusalén y en toda Judea y Samaria y hasta los fines de la tierra."

⁹ Cuando el Señor Jesús había dicho estas cosas, mientras ellos estaban mirando arriba, Él fue levantado y una nube Lo escondió de sus ojos. ¹⁰ Mientras ellos miraban intensamente al cielo cuando Él se iba, de repente, dos hombres se pararon junto a ellos con vestiduras blancas. ¹¹ Ellos dijeron: "Ustedes, hombres de Galilea, ¿por qué están aquí parados mirando al cielo? Este Jesús quien ascendió al cielo regresará de la misma manera como lo vieron yendo al cielo."

¹² Entonces ellos regresaron a Jerusalén desde el Monte de los Olivos, el cual está cerca de Jerusalén, una jornada de día Sábado. ¹³ Cuando ellos llegaron, subieron al aposento alto, donde se estaban quedando. Ellos eran Pedro, Juan, Jacobo, Andrés, Felipe, Tomás, Bartolomé, Mateo, Jacobo hijo de Alfeo, Simón el Zelote y Judas hijo de Jacobo. ¹⁴ Todos ellos estaban unidos como uno, mientras ellos diligentemente continuaban en oración. Incluidas estaban las mujeres, María la madre de Jesús y sus hermanos.

¹⁵ En aquellos días Pedro se paró en medio de los hermanos, cerca de 120 personas y dijo: ¹⁶ "Hermanos, fue necesario que se cumpliera la Escritura, la cual el Espíritu Santo habló de antemano por boca de David acerca de Judas, quien guió a los que arrestaron a Jesús.

¹⁷ Pues él fue uno de nosotros y recibió su parte de los beneficios de este ministerio." ¹⁸ (Ahora este hombre compró un terreno con las ganancias que él recibió de su maldad, y de allí él cayó de cabeza y su cuerpo se reventó y todas sus entrañas se regaron. ¹⁹ Todos aquellos que vivían en Jerusalén oyeron acerca de esto, así que ellos llamaron aquel campo en su lengua "Acéldama," eso es, "Campo de Sangre.")

²⁰ "Porque está escrito en el libro de Salmos: 'QUE SU TERRENO SEA DESOLADO, Y NO PERMITAN QUE NI SIQUIERA UNA PERSONA VIVA ALLÍ.' 'QUE ALGUIEN MÁS OCUPE SU POSICIÓN DE LIDERAZGO.'

²¹ Es necesario, por lo tanto, que uno de los hombres que nos acompañaron todo el tiempo en que el Señor Jesús entraba y salía de entre nosotros, ²² comenzando desde el bautismo de Juan hasta el día en que Él fue llevado de nosotros hacia arriba, tiene que ser un testigo con nosotros de Su resurrección." ²³ Ellos pusieron adelante a dos hombres, José, llamado Barsabás, quien también era llamado Justo y a Matías.

²⁴ Ellos oraron y dijeron: "Tú, Señor, conoces los corazones de toda la gente, así que revélanos cuál de estos dos es a quien Tú has escogido ²⁵ para tomar lugar en este ministerio y apostolado del cual Judas transgredió para ir a su propio lugar." ²⁶ Ellos echaron suertes sobre ellos; y la suerte cayó sobre Matías y él fue contado con los once apóstoles.

Chapter 2

¹ Cuando vino el día del Pentecósten, ellos estaban todos juntos en el mismo lugar. ² De repente vino del cielo un sonido como una ráfaga violenta de viento, y llenó toda la casa donde ellos estaban sentados. ³ Les aparecieron a ellos lenguas como de fuego que fueron distribuidas y se posaron sobre cada uno de ellos. ⁴ Ellos fueron llenos con el Espíritu Santo y empezaron a hablar en otros lenguas, como el Espíritu les daba para hablar.

⁵ Ahora había Judíos que vivían en Jerusalén, hombres piadosos, de toda nación debajo del cielo. ⁶ Cuando este sonido fue escuchado, la multitud se reunió y estaba confundida porque cada uno los escuchaba hablar en su propia lengua. ⁷ Ellos estaban sorprendidos y maravillados; y dijeron: "¿No son realmente Galileos todos los que están hablando?"

⁸ ¿Por qué es que los estamos escuchando, a cada uno en nuestra lengua en la cual nacimos? ⁹ Partos, Medos y Elamitas, y éstos que viven en Mesopotamia, Judea y Capadocia, del Ponto y de Asia, ¹⁰ de Frigia, de Panfilia, de Egipto y de regiones de Libia alrededor de Cirene, y visitantes de Roma, ¹¹ Judíos y prosélitos, Cretenses y Árabes, nosotros los escuchamos decir en nuestras lenguas acerca de las poderosas obras de Dios".

¹² Ellos estaban sorprendidos y perplejos; y se dijeron unos a otros: "¿Qué significa esto?" ¹³ Pero otros se burlaron y dijeron: "Ellos están llenos de vino nuevo".

¹⁴ Pero Pedro se paró con los once, alzó su voz, y les dijo: "Hombres de Judea y todos ustedes que viven en Jerusalén, sepan ustedes esto; presten atención a mis palabras. ¹⁵ Pues esta gente no está borracha como ustedes asumen, porque es sólo la tercera hora del día.

¹⁶ Pero es lo que fue dicho a través del profeta Joel: ¹⁷ 'SERÁ EN LOS ÚLTIMOS DÍAS', DICE DIOS, 'YO DERRAMARÉ MI ESPÍRITU SOBRE TODA PERSONA. SUS HIJOS Y SUS HIJAS PROFETIZARÁN, SUS JOVENES VERÁN VISIONES Y SUS VIEJOS SOÑARÁN SUEÑOS.

¹⁸ TAMBIÉN EN MIS SIERVOS Y EN MIS SIERVAS EN ESOS DÍAS YO DERRAMARÉ MI ESPÍRITU, Y ELLOS PROFETIZARÁN. ¹⁹ YO LES MOSTRARÉ MARAVILLAS ARRIBA EN EL CIELO Y SEÑALES ABAJO EN LA TIERRA, SANGRE, FUEGO, Y VAPOR DE HUMO.

²⁰ EL SOL SE VOLVERÁ OSCURIDAD Y LA LUNA EN SANGRE, ANTES DEL GRAN Y NOTABLE DÍA DE LA VENIDA DEL SEÑOR. ²¹ Y SUCEDERÁ QUE TODO EL QUE INVOQUE EL NOMBRE DEL SEÑOR SERÁ SALVO.'

²² Hombres de Israel, escuchen estas palabras: Jesús de Nazaret, un hombre aprobado por Dios para ustedes por las poderosas obras y maravillas y señales las cuales Dios hizo a través de Él en medio de ustedes, así como ustedes mismos saben, ²³ debido al plan determinado y al previo conocimiento de Dios, Él fue entregado, y ustedes, por la mano de hombres sin leyes, Lo crucificaron y asesinaron; ²⁴ a quien Dios levantó, habiendolo liberado de los dolores de muerte, porque no era posible que Él estuviese retenido por ellos.

²⁵ Pues David dice acerca de Él: 'YO VI AL SEÑOR SIEMPRE ANTE MI ROSTRO, PORQUE ÉL SIEMPRE ESTÁ A MI MANO DERECHA PARA QUE YO NO SEA MOVIDO. ²⁶ POR LO TANTO, MI CORAZÓN ESTABA CONTENTO Y MI LENGUA REGOCIJADA. TAMBIÉN, MI CARNE VIVIRÁ EN CONFIANZA.

²⁷ PORQUE TÚ NO ABANDONARÁS MI ALMA EN EL HADES, TAMPOCO PERMITIRÁS QUE TU SANTO VEA CORRUPCIÓN. ²⁸ TÚ ME REVELASTE A MÍ LOS CAMINOS DE LA VIDA; TÚ ME LLENARÁS DE CONTENTURA CON TU ROSTRO'.

²⁹ Hermanos, yo les puedo hablar confiadamente acerca del patriarca David: él murió y fue enterrado, y su tumba está con nosotros hasta el día de hoy. ³⁰ Por lo tanto, él era un profeta y sabía que Dios había jurado con una promesa a él, que Él establecería uno del fruto de su cuerpo sobre su trono. ³¹ Él vio esto de antemano y habló de la resurrección del Cristo: 'ÉL NO FUE NI ABANDONADO AL HADES, NI TAMPOCO SU CARNE VIO CORRUPCIÓN.'

³² Este Jesús, Dios lo levantó, de lo cual todos nosotros somos testigos. ³³ Por lo tanto, habiendo sido levantado a la mano derecha de Dios y habiendo recibido la promesa del Espíritu Santo del Padre, Él ha derramado esto, que ustedes ven y escuchan.

³⁴ Porque David no ascendió al cielo, pero él dice: 'EL SEÑOR DIJO A MI SEÑOR: "SIÉNTATE A MI MANO DERECHA,

³⁵ HASTA QUE YO HAGA A TUS ENEMIGOS EL BANQUILLO PARA TUS PIES'". ³⁶ Por lo tanto, dejen que toda la casa de Israel ciertamente conozca que Dios Lo ha hecho ambos, Señor y Cristo, a este Jesús a quien ustedes crucificaron".

³⁷ Ahora cuando ellos oyeron esto, fueron traspasados en sus corazones y dijeron a Pedro y al resto de los apóstoles: "Hermanos, ¿qué debemos hacer?" ³⁸ Y Pedro les dijo a ellos: "Arrepiéntanse y sean bautizados cada uno de ustedes, en el nombre de Jesucristo para el perdón de sus pecados, y ustedes recibirán el don del Espíritu

Santo. ³⁹ Para ustedes es la promesa y para sus hijos y a todos los que están lejos, a tantas personas como el Señor nuestro Dios llame".

⁴⁰ Con muchas otras palabras él testificó y los exhortó diciendo: "Sálvense de esta generación malvada". ⁴¹ Entonces ellos recibieron su palabra y fueron bautizados, y fueron añadidas en ese día cerca de tres mil almas. ⁴² Ellos continuaron en las enseñanzas de los apóstoles, en el compañerismo, en el partimiento del pan y en las oraciones.

⁴³ Temor vino sobre toda alma, y muchas maravillas y señales fueron hechas por medio de los apóstoles. ⁴⁴ Todos los que creyeron estaban juntos y tenían todas las cosas en común, ⁴⁵ y ellos vendieron sus propiedades y posesiones y las distribuyeron a todos, de acuerdo a las necesidades que cualquiera tuviera.

⁴⁶ Así que día tras día ellos continuaban con un solo propósito en el templo, y partían el pan en los hogares y compartían la comida con gozo y humildad de corazón; ⁴⁷ ellos alababan a Dios y tenían el favor de todas las personas. El Señor añadía día a día los que estaban siendo salvos.

Chapter 3

¹ Ahora Pedro y Juan subían al templo a la hora de la oración, la hora novena. ² Cierta hombre, cojo desde su nacimiento, era llevado cada día y lo ponían a la puerta del templo, llamada la Hermosa, para que él pudiera mendigar limosnas de las personas que iban al templo. ³ Cuando él vio a Pedro y a Juan a punto de entrar al templo, él les pidió limosna.

⁴ Pedro, junto con Juan, fijando sus ojos sobre él, dijo: "Míranos."

⁵ El cojo los miró, esperando recibir algo de ellos. ⁶ Pero Pedro le dijo: "Plata y oro no tengo, pero lo que tengo, yo te daré. En el nombre de Jesucristo de Nazaret, camina."

⁷ Pedro lo tomó de la mano derecha, y lo levantó; e inmediatamente sus pies y los huesos de sus tobillos recibieron fuerzas. ⁸ Saltando, el cojo se paró y empezó a caminar; y él entró con Pedro y Juan al templo, caminando, saltando y alabando a Dios.

⁹ Todas las personas lo vieron caminando y alabando a Dios. ¹⁰ Ellos notaron que era el hombre que había estado sentado para recibir limosnas en la puerta del templo, La Hermosa y ellos fueron llenos de asombro y admiración a causa de lo que le había ocurrido a él.

¹¹ Mientras él estaba aguantándose de Pedro y Juan, todas las personas corrieron a ellos al pórtico que es llamado de Salomón, asombrándose mucho. ¹² Cuando Pedro vio esto, le contestó a la gente: "Ustedes, hombres de Israel, ¿por qué se maravillan? ¿Por qué fijan sus ojos en nosotros, como si nosotros hubiésemos hecho que él caminara por nuestro propio poder o piedad?"

¹³ El Dios de Abraham, y de Isaac, y de Jacob, el Dios de nuestros padres, ha glorificado a Su Siervo, Jesús. Él es Aquel a quien ustedes entregaron y rechazaron ante el rostro de Pilato, cuando él había decidido librarlo. ¹⁴ Ustedes rechazaron al Santo y Justo, y pidieron en su lugar a un asesino para ser liberado.

¹⁵ Ustedes mataron al Príncipe de la Vida, a quien Dios levantó de los muertos, y nosotros somos testigos de esto. ¹⁶ Ahora, por la fe en Su nombre, este hombre a quien ustedes ven y conocen, este mismo nombre lo ha hecho fuerte. La fe que es mediante Jesús le dio a él esta completa salud en la presencia de ustedes.

¹⁷ Ahora, hermanos, yo sé que ustedes actuaron en ignorancia, como también hicieron sus gobernantes. ¹⁸ Pero las cosas que Dios anunció de antemano por la boca de todos los profetas, que Su Cristo debía sufrir, Él ahora las ha cumplido.

¹⁹ Arrepiéntanse, por lo tanto, y cambien, para que sus pecados sean borrados, para que puedan llegar períodos de refrigerio desde la presencia del Señor; ²⁰ y que Él pueda enviar al Cristo, que ha sido designado para ustedes, Jesús.

²¹ Él es Aquel que el cielo tiene que recibir hasta el tiempo de la restauración de todas las cosas, de las cuales Dios habló hace tiempo por la boca de Sus santos profetas. ²² Moisés ciertamente dijo: 'EL SEÑOR DIOS LEVANTÁRA UN PROFETA COMO YO DE ENTRE SUS HERMANOS. USTEDES ESCUCHARÁN TODO LO QUE ÉL LES HABLARÁ. ²³ SUCEDERÁ QUE TODA PERSONA QUE NO ESCUCHE A ESE PROFETA SERÁ COMPLETAMENTE DESTRUIDA DE ENTRE EL PUEBLO.'

²⁴ Sí, y todos los profetas desde Samuel y los que vinieron después de él, todos hablaron y anunciaron estos días. ²⁵ Ustedes son los hijos de los profetas y del pacto que Dios hizo con sus ancestros, como Él dijo a Abraham: 'EN TU SIMIENTE TODAS LA FAMILIAS DE LA TIERRA SERÁN BENDECIDAS.' ²⁶ Después que Dios resucitó a Su siervo; Él Lo envió primeramente a ustedes, a fin de bendecirlos al apartarse cada uno de ustedes de su maldad."

Chapter 4

¹ Mientras Pedro y Juan hablaban con la gente, los sacerdotes y el capitán del templo y los Saduceos vinieron a ellos. ² Ellos estaban profundamente preocupados porque Pedro y Juan estaban enseñando a la gente proclamando en Jesús, la resurrección de entre los muertos. ³ Ellos los arrestaron y los pusieron en la cárcel hasta la mañana siguiente, ya que era de noche. ⁴ Pero mucha de la gente que había escuchado el mensaje creyeron; y el número de los hombres que creyeron era como cinco mil.

⁵ Sucedió al siguiente día, que sus gobernantes, ancianos y escribas se reunieron en Jerusalén. ⁶ Anás, el sumo sacerdote estaba allí, y Caifás, y Juan, y Alejandro, y todos los que eran parientes del sumo sacerdote. ⁷ Cuando ellos habían puesto a Pedro y a Juan en medio de ellos, les preguntaron: "¿Con qué poder, o en qué nombre, ustedes han hecho esto?"

⁸ Entonces Pedro, lleno del Espíritu Santo, les dijo: "Ustedes, gobernantes del pueblo y ancianos, ⁹ si nosotros este día estamos siendo interrogados acerca de la buena obra hecha a un hombre enfermo, ¿por qué medios fue este hombre sanado? ¹⁰ Que esto sea conocido a todos ustedes y a todo el pueblo de Israel, que en el nombre de Jesucristo de Nazaret, a quien ustedes crucificaron, y a quien Dios levantó de los muertos, es por ÉL, que este hombre está aquí de pie sano delante de ustedes.

¹¹ Jesucristo es la piedra que ustedes como constructores despreciaron pero que ha sido hecha piedra angular. ¹² No hay salvación en ninguna otra persona, pues no hay otro nombre bajo el cielo, que es dado entre los hombres, por el cual nosotros tenemos que ser salvos."

¹³ Ahora cuando vieron la audacia de Pedro y Juan, y se dieron cuenta de que ellos eran hombres ordinarios y sin educación, ellos se sorprendieron, percatándose de que Pedro y Juan habían estado con Jesús. ¹⁴ Pues al ver ellos al hombre que fue curado de pie junto a ellos, ellos no tenían nada que decir contra esto.

¹⁵ Pero luego de que ellos habían ordenado a los apóstoles que salieran de la reunión del concilio, ellos hablaron entre sí. ¹⁶ Ellos dijeron: "¿Qué le haremos a estos hombres? Porque el hecho de que un milagro admirable ha sido hecho por medio de ellos es conocido por todos los que viven en Jerusalén y no podemos negarlo. ¹⁷ Pero a fin de que esto no se difunda más entre la gente, vamos a advertirles que no hablen más a nadie en este Nombre". ¹⁸ Ellos llamaron a Pedro y a Juan a que entraran y les ordenaron no hablaran nada ni enseñar en el nombre de Jesús.

¹⁹ Pero Pedro y Juan respondieron y les dijeron: "Si es correcto a la vista de Dios obedecerlos a ustedes en lugar de a Él, juzguen ustedes. ²⁰ Porque no podemos evitar hablar acerca de las cosas que nosotros hemos visto y escuchado."

²¹ Después de muchas advertencias a Pedro y Juan, ellos los dejaron ir. Ellos no fueron capaces de encontrar alguna excusa para castigarlos, porque todas las personas estaban alabando a Dios por lo que había sido hecho. ²² El hombre que había experimentado el milagro de sanidad tenía más de cuarenta años.

²³ Después que ellos fueron liberados, Pedro y Juan vinieron a su propia gente y informaron todo lo que los principales sacerdotes y los ancianos les habían dicho. ²⁴ Cuando ellos lo escucharon, alzaron juntos sus voces a Dios y dijeron: "Señor, Tú que HICISTE LOS CIELOS Y LA TIERRA Y EL MAR, Y TODO LO QUE ESTA EN ELLOS, ²⁵ Tú que por el Espíritu Santo, por la boca de nuestro padre David Tu siervo, dijiste: '¿POR QUÉ LAS NACIONES GENTILES SE ENFURECEN, Y LOS PUEBLOS IMAGINAN COSAS VANAS?

²⁶ LOS REYES DE LA TIERRA SE AGRUPARON, Y LOS GOBERNANTES SE REUNIERON EN CONTRA DEL SEÑOR, Y EN CONTRA DE SU CRISTO.'

²⁷ En efecto, ambos, Herodes y Poncio Pilato, junto a los Gentiles y el pueblo de Israel, se reunieron en esta ciudad en contra de Tu santo Siervo, Jesús, a quien Tú ungiste. ²⁸ Ellos se reunieron para hacer todo lo que Tu mano y Tu deseo decidieron de antemano que pasaría.

²⁹ Ahora, Señor, considera sus advertencias y permítele a tus siervos hablar Tu palabra con toda valentía. ³⁰ Así que mientras Tú extiendes Tu mano para sanar, señales y maravillas podrán suceder por medio del nombre de tu Santo Siervo Jesús." ³¹ Cuando ellos terminaron de orar, el lugar donde ellos estaban reunidos fue sacudido, y todos ellos fueron llenos con el Espíritu Santo, y ellos hablaron la palabra de Dios con valentía.

³² El gran número de aquellos que creyeron eran de un corazón y alma, y ni siquiera uno de ellos dijo que cualquier cosa que él poseía era realmente suyo; en efecto, ellos tenían todas las cosas en común. ³³ Con gran poder los apóstoles proclamaban su testimonio acerca de la resurrección del Señor Jesús, y gran gracia estaba sobre todos ellos.

³⁴ No había ninguna persona entre ellos a quien le faltara algo, porque todo aquel que poseía títulos de propiedad de tierras o casas los vendía y traía el dinero de las cosas que eran vendidas y ³⁵ lo ponían a los pies de los apóstoles. Y la distribución se hacía a cada creyente, de acuerdo a las necesidades de cada uno.

³⁶ José, un Levita, un hombre de Chipre, le fue dado el nombre de Bernabé por los apóstoles (eso es, siendo interpretado, hijo de consolación). ³⁷ Teniendo un terreno, él lo vendió y trajo el dinero y lo puso a los pies de los apóstoles.

Chapter 5

¹ Ahora un cierto hombre llamado Ananías, con Safira su esposa, vendió una parte de su propiedad, ² y él se quedó con parte del dinero de la venta (su esposa también lo sabía), y trajo la otra parte y lo puso a los pies de los apóstoles.

³ Pero Pedro dijo: "Ananías, ¿por qué Satanás llenó tu corazón para mentirle al Espíritu Santo y quedarte con parte del precio del terreno? ⁴ Mientras se mantuvo sin vender, ¿acaso no siguió siendo tuyo? Y después de ser vendido, ¿no estaba bajo tu control? ¿Cómo es que pensaste esta cosa en tu corazón? Tú no le has mentido a los hombres, sino a Dios". ⁵ Escuchando estas palabras, Ananías cayó y respiró su último aliento. Y un gran temor vino sobre todos los que lo escucharon. ⁶ Los jóvenes llegaron al frente, lo envolvieron, lo cargaron afuera y lo enterraron.

⁷ Como tres horas después, su esposa entró, no sabiendo lo que había pasado. ⁸ Pedro le dijo a ella: "Dime si ustedes vendieron el terreno por esta cantidad." Ella dijo: "Sí, fue por esa cantidad."

⁹ Entonces Pedro le dijo a ella: "¿Cómo es que han acordado ustedes poner a prueba al Espíritu del Señor? Mira, los pies de esos que han enterrado a tu esposo están a la puerta, y ellos te sacarán también a tí." ¹⁰ Ella instantáneamente cayó a sus pies, y respiró su último aliento, y los jóvenes entraron y la encontraron muerta; ellos la cargaron afuera y la enterraron a ella al lado de su esposo. ¹¹ Gran temor sobrevino a toda la iglesia, y sobre todos los que escucharon estas cosas.

¹² Muchas señales y maravillas estaban ocurriendo entre la gente a través de las manos de los apóstoles. Ellos estaban todos juntos en el pórtico de Salomón. ¹³ Pero nadie más tenía el valor de unirse a ellos; sin embargo, ellos eran tenidos en alta estima por el pueblo.

¹⁴ Aún más creyentes eran añadidos al Señor, multitudes de hombres y mujeres, ¹⁵ a tal punto que hasta cargaban los enfermos a las calles y los acostaban en camas y camillas, para que al pasar Pedro, su sombra pudiera caer sobre algunos de ellos. ¹⁶ También se reunió un gran número de personas desde los pueblos alrededor de Jerusalén, trayendo a los enfermos y a aquellos afligidos con espíritus inmundos, y todos ellos eran sanados.

¹⁷ Pero el sumo sacerdote se levantó, y todos los que estaban con él (que son los Saduceos); y se llenaron de celo ¹⁸ y echaron mano a los apóstoles, y los pusieron en la cárcel pública.

¹⁹ Pero durante la noche un ángel del Señor abrió las puertas de la cárcel y los dirigió afuera, y dijo: ²⁰ "Vayan, párense en el Templo y hablen a las personas todas las palabras de esta Vida." ²¹ Cuando ellos escucharon esto, ellos entraron en el Templo cerca del amanecer y enseñaron. Pero el sumo sacerdote y los que estaban con él vinieron, y convocaron al concilio, y a todos los ancianos del pueblo de Israel, y mandaron a traer a los apóstoles de la cárcel.

²² Pero los oficiales que fueron no los encontraron en la prisión, y ellos regresaron e informaron: ²³ "Nosotros encontramos la cárcel cerrada de forma segura y a los guardias parados en la puerta, pero cuando nosotros la abrimos, no encontramos a nadie dentro."

²⁴ Ahora cuando el capitán del templo y los principales sacerdotes escucharon estas palabras, ellos estaban muy perplejos concerniente a ellos, y qué podría salir de esto. ²⁵ Entonces alguien vino y les dijo: "Los hombres que ustedes pusieron en la cárcel estan parados en el Templo enseñando al pueblo."

²⁶ Así que el capitán fue con los oficiales, y los trajo de vuelta, pero sin violencia, pues ellos temían que la gente los apedreara. ²⁷ Cuando ellos los trajeron, los pusieron frente al concilio. El sumo sacerdote los interrogó, ²⁸ diciendo: "Nosotros estrictamente les encargamos que no enseñaran en este Nombre, y todavía, ustedes han llenado a Jerusalén con sus enseñanzas, y desean traer la sangre de este Hombre sobre nosotros."

²⁹ Pero Pedro y los apóstoles respondieron: "Debemos obedecer a Dios en vez de a los hombres. ³⁰ El Dios de nuestros padres levantó a Jesús, a Quien ustedes mataron, colgándolo de un árbol. ³¹ Dios lo exaltó a Su mano derecha para ser Príncipe y Salvador, para darle arrepentimiento a Israel, y el perdón de pecados. ³² Nosotros somos testigos de estas cosas, y también el Espíritu Santo, a que Dios ha dado a aquellos que Le obedecen."

³³ Cuando los miembros del concilio escucharon esto, ellos estaban furiosos y querían matar a los apóstoles. ³⁴ Pero un Fariseo llamado Gamaliel, un maestro de la ley, quien era honrado por todo el pueblo, se levantó y ordenó que se llevaran a los apóstoles afuera por un momento.

³⁵ Entonces él les dijo: "Hombres de Israel, presten mucha atención a lo que ustedes se proponen hacer con estas personas. ³⁶ Hace algún tiempo, Teudas se levantó pretendiendo ser alguien, y un número de hombres, como cuatrocientos, se le unieron. Él fue asesinado, y todos los que le obedecieron fueron esparcidos y quedaron en

nada. ³⁷ Después de este hombre, Judas de Galilea, se levantó en los días del censo y se llevó alguna gente tras él. Él también pereció y todos los que lo obedecían fueron esparcidos.

³⁸ Ahora yo les digo, apártense de estos hombres y déjenlos solos, porque si este plan u obra es de hombres, va a ser destruido. ³⁹ Pero si es de Dios, ustedes no serán capaces de destruirlos; quizás hasta encuentren que ustedes están peleando en contra de Dios." Así ellos fueron persuadidos.

⁴⁰ Entonces ellos llamaron a los apóstoles y los golpearon y les ordenaron no hablar en el nombre de Jesús, y los dejaron ir. ⁴¹ Ellos se fueron del concilio alegres de ser contados como merecedores de sufrir deshonra por el Nombre. ⁴² De ese día en adelante, en el Templo y de casa en casa, ellos continuamente enseñaban y predicaban acerca de Jesús como el Cristo.

Chapter 6

¹ Ahora en aquellos días, cuando el número de los discípulos se multiplicaba, surgió una queja de los Greco-Judíos contra los Hebreos, porque sus viudas estaban siendo desatendidas en la distribución diaria de los alimentos.

² Los doce llamaron a la multitud de los discípulos y dijeron: "No es correcto para nosotros que abandonemos la palabra de Dios para servir las mesas. ³ Por lo tanto, ustedes deben escoger, hermanos, a siete hombres de entre ustedes, hombres de buena reputación, llenos del Espíritu y de sabiduría, a quienes podamos designar para atender este asunto. ⁴ Respecto a nosotros, siempre continuaremos en oración y en el ministerio de la palabra."

⁵ Sus palabras agradaron a toda la multitud. Así que escogieron a Esteban, un hombre lleno de fe y del Espíritu Santo, y a Felipe, Prócoro, Nicanor, Timón, Parmenas, Nicolás, un prosélito de Antioquía. ⁶ Los creyentes trajeron a estos hombres ante los apóstoles, quienes oraron y pusieron sus manos sobre ellos.

⁷ Así que la palabra de Dios creció; y el número de los discípulos se multiplicó en extremo en Jerusalén; y un gran número de los sacerdotes se hicieron obedientes a la fe.

⁸ Ahora Esteban, lleno de gracia y poder, hacía grandes maravillas y señales entre la gente. ⁹ Pero se levantaron algunas personas que pertenecían a la sinagoga llamada la sinagoga de los Libertos, de los Cireneos y Alejandrinos, y algunos de Cilicia y Asia. Estas personas discutían con Esteban.

¹⁰ Pero ellos no eran capaces de levantarse en contra de la sabiduría y el Espíritu con el cual Esteban hablaba. ¹¹ Entonces ellos persuadieron en secreto a algunos hombres para decir: "Nosotros hemos escuchado a Esteban decir palabras blasfemas contra Moisés y contra Dios."

¹² Ellos incitaron al pueblo, a los ancianos y a los escribas, y ellos confrontaron a Esteban, lo agarraron y lo llevaron al concilio. ¹³ Ellos trajeron testigos falsos, quienes dijeron: "Este hombre no deja de hablar palabras contra este lugar sagrado y la Ley. ¹⁴ Porque lo hemos oído decir que este Jesús de Nazaret destruirá este lugar y cambiará las costumbres que Moisés nos dejó." ¹⁵ Todos los que se sentaron en el concilio fijaron sus ojos en él y vieron que su cara era como la cara de un ángel.

Chapter 7

¹ El sumo sacerdote dijo: "¿Son estas cosas ciertas?" ² Esteban dijo: "Hermanos y padres, escúchenme: El Dios de gloria se apareció a nuestro padre Abraham cuando él estaba en Mesopotamia, antes que él viviera en Harán; ³ Él le dijo: 'DEJA TU TIERRA Y TUS PARIENTES Y VE A LA TIERRA QUE YO TE MOSTRARÉ.'

⁴ Después él dejó la tierra de los Caldeos y vivió en Harán; desde allí, después de morir su padre, Dios lo trajo a esta tierra, donde ustedes viven ahora. ⁵ No le dio nada de esto en herencia a él, no, ni siquiera lo suficiente para poner un pie. Pero Él prometió, aunque Abraham no tenía hijos todavía, que ÉL LE DARÍA LA TIERRA COMO UNA POSESIÓN PARA ÉL Y SUS DESCENDIENTES DESPUÉS DE ÉL.

⁶ Dios le hablaba a él así: 'QUE SUS DESCENDIENTES VIVIRÍAN DURANTE UN TIEMPO EN UNA TIERRA EXTRANJERA, Y QUE LOS HABITANTES DE ALLÍ LOS LLEVARÍAN A LA ESCLAVITUD Y LOS MALTRATARÍAN POR CUATROCIENTOS AÑOS. ⁷ 'Y YO JUZGARÉ A LA NACIÓN EN LA CUAL ELLOS SERÁN ESCLAVOS,' dijo Dios, 'Y DESPUÉS DE ESTO ELLOS SALDRÁN Y ME ADORARÁN EN ESTE LUGAR.' ⁸ Y Él le dio a Abraham el pacto de la circuncisión, así Abraham vino a ser el padre de Isaac y lo circuncidó al octavo día; Isaac vino a ser el padre de Jacob, y Jacob el padre de los doce patriarcas.

⁹ Los patriarcas fueron motivados por la envidia contra José y lo vendieron a Egipto, y Dios estuvo con él, ¹⁰ y lo rescató de todos sus sufrimientos, y le dio favor y sabiduría en la presencia del Faraón, rey de Egipto. Faraón entonces le hizo gobernador sobre Egipto y sobre toda su casa.

¹¹ Ahora, vino una hambruna sobre todo Egipto y Canaán y gran sufrimiento y nuestros padres no encontraron alimento. ¹² Pero cuando Jacob escuchó que en Egipto había trigo, él envió a nuestros antepasados la primera vez.

¹³ A la segunda vez José se mostró a sí mismo a sus hermanos; y la familia de José fue conocida por el Faraón.

¹⁴ José envió a sus hermanos de vuelta para decirle a Jacob su padre que viniera a Egipto, junto a todos sus parientes, setenta y cinco personas en total. ¹⁵ Así que Jacob bajó a Egipto; después él murió, él mismo y nuestros antepasados. ¹⁶ Ellos fueron llevados a Siquem y fueron depositados en la tumba que Abraham compró por precio en plata de los hijos de Hamor en Siquem.

¹⁷ Mientras el tiempo de la promesa se acercaba, la promesa que Dios le había hecho a Abraham, el pueblo crecía y se multiplicaba en Egipto, ¹⁸ hasta que se levantó otro rey en Egipto, un rey quien no conocía acerca de José. ¹⁹ Ese mismo rey engañó a nuestro pueblo y maltrató a nuestros antepasados tan duramente, que ellos tenían que exponer a sus infantes al peligro esperando que ellos sobrevivieran.

²⁰ Para ese tiempo Moisés nació; él era precioso ante Dios y fue sustentado por tres meses en la casa de su padre. ²¹ Cuando él fue puesto afuera, la hija del Faraón lo adoptó y lo crió como su propio hijo.

²² Moisés fue educado en todas las enseñanzas de los Egipcios; y él fue poderoso en sus palabras y hechos. ²³ Pero cuando él tenía cerca de cuarenta años de edad, vino a su corazón visitar a sus hermanos, los hijos de Israel. ²⁴ Viendo que un Israelita estaba siendo maltratado, Moisés lo defendió y vengó a aquel que fue oprimido matando al Egipcio. ²⁵ Él pensó que sus hermanos entenderían que Dios por su mano estaba rescatándolos, pero ellos no entendieron.

²⁶ Al otro día él vino a unos Israelitas mientras ellos estaban discutiendo; él trató de ponerlos en paz entre ellos; él dijo: 'Señores, ustedes son hermanos; ¿por qué se hieren el uno al otro?' ²⁷ Pero el que le hizo daño a su prójimo, lo empujó y dijo: '¿QUIÉN TE HA HECHO GOBERNANTE Y JUEZ SOBRE NOSOTROS?' ²⁸ ¿TE GUSTARÍA MATARME, COMO MATASTE AL EGIPCIO AYER?'

²⁹ Moisés huyó después de escuchar ésto; él se convirtió en extranjero en la tierra de Madián, donde él vino a ser padre de dos hijos. ³⁰ Cuando cuarenta años habían pasado, un ángel se le apareció en el desierto del Monte Sinaí, en una llama de fuego en un arbusto.

³¹ Cuando Moisés vio el fuego, se maravilló con la visión, y mientras que él se acercaba para mirarla, vino la voz del Señor diciendo: ³² 'YO SOY EL DIOS DE TUS PADRES, EL DIOS DE ABRAHAM Y DE ISAAC Y DE JACOB'. Moisés tembló y no se atrevía a mirar.

³³ El Señor le dijo a él: 'QUITA TUS SANDALIAS, PORQUE EL LUGAR EN DONDE ESTÁS PARADO ES TIERRA SANTA.

³⁴ CIERTAMENTE YO HE VISTO EL SUFRIMIENTO DE MI PUEBLO QUE ESTÁ EN EGIPTO; YO HE OÍDO SUS GEMIDOS, Y YO HE BAJADO A RESCATARLOS; AHORA VEN; YO TE ENVIARÉ A EGIPTO.'

³⁵ Este Moisés, a quien ellos rechazaron cuando le dijeron: '¿QUIÉN TE HA HECHO GOBERNANTE Y JUEZ?' Él era aquel a quien Dios envió tanto como gobernador y libertador. Dios lo envió por la mano del ángel que apareció en el arbusto. ³⁶ Moisés los guió a ellos fuera de Egipto, después de hacer milagros y señales en Egipto y en el Mar

Rojo, y en el desierto durante cuarenta años. ³⁷ Es el mismo Moisés quien dijo al pueblo de Israel: 'DIOS LEVANTARÁ UN PROFETA PARA USTEDES, ENTRE SUS HERMANOS, UN PROFETA COMO YO.'

³⁸ Éste es el hombre que estaba en asamblea en el desierto con el ángel quien le habló a él en el Monte Sinaí. Éste es el hombre quien estaba con nuestros antepasados; éste es el hombre quien recibió palabras vivas para darnoslas a nosotros. ³⁹ Éste es el hombre a quien nuestros antepasados se negaron a obedecer; ellos lo apartaron de sí mismos, y en sus corazones se volvieron a Egipto. ⁴⁰ En aquel tiempo dijeron a Aaron: 'HAZNOS DIOSES PARA QUE NOS GUIEN. EN CUANTO A ÉSTE MOISÉS, QUIEN NOS DIRIGIÓ FUERA DE LA TIERRA DE EGIPTO, NO SABEMOS QUE LE HA PASADO.'

⁴¹ Así, en aquellos días ellos hicieron un becerro y trajeron un sacrificio al ídolo, y se regocijaron debido a la obra que hicieron con sus manos. ⁴² Pero Dios se apartó y los entregó a adorar las estrellas en el cielo; así como está escrito en el libro de los profetas: '¿ACASO ME OFRECIERON USTEDES A MÍ BESTIAS MUERTAS Y SACRIFICIOS POR CUARENTA AÑOS EN EL DESIERTO, CASA DE ISRAEL?

⁴³ USTEDES ACEPTARON EL TABERNÁCULO DE MOLOC Y LA ESTRELLA DEL DIOS RENFAN Y LAS IMÁGENES QUE USTEDES CREARON PARA ADORARLOS, Y YO LOS LLEVARÉ MÁS ALLÁ DE BABILONIA.'

⁴⁴ Nuestros antepasados tuvieron el tabernáculo del testimonio en el desierto, tal como Dios mandó cuando Él le habló a Moisés, que él debía hacerlo como el patrón que él había visto. ⁴⁵ Ésta es la tienda que nuestros antepasados, a su vez, trajeron a la tierra con Josué. Esto pasó cuando ellos tomaron posesión de las naciones que Dios expulsó ante la presencia de nuestros antepasados. Esto era así hasta los días de David, ⁴⁶ quien halló favor a la vista de Dios; él pidió encontrar una morada para el Dios de Jacob.

⁴⁷ Pero Salomón construyó una casa para Dios. ⁴⁸ Sin embargo, el Altísimo no vive en casas hechas con manos; esto es como dice el profeta: ⁴⁹ 'EL CIELO ES MI TRONO, Y LA TIERRA EL ESTRADO PARA MIS PIES. ¿QUÉ CLASE DE CASA ME PUEDEN CONSTRUIR USTEDES? dice el Señor: ¿O DÓNDE ESTÁ EL LUGAR PARA MI REPOSO?' ⁵⁰ ¿NO HIZO MI MANO TODAS ESTAS COSAS?'

⁵¹ Ustedes que son tercos e incircuncisos de corazón y oídos, ustedes siempre resisten el Espíritu Santo; ustedes actúan como sus antepasados actuaban. ⁵² ¿A cuál de los profetas no persiguieron sus antepasados? Ellos asesinaron a los profetas quienes aparecieron antes de la llegada del Justo; y ahora ustedes se han hecho traidores y asesinos de Él también. ⁵³ Ustedes quienes recibieron la Ley que los ángeles establecieron, pero ustedes no la guardaron."

⁵⁴ Ahora cuando los miembros del concilio escucharon estas cosas, ellos se enojaron en extremo, y crujían los dientes contra Esteban. ⁵⁵ Pero él, siendo lleno del Espíritu Santo, miró fijamente hacia el cielo y vio la gloria de Dios; y él vio a Jesús parado a la mano derecha de Dios. ⁵⁶ Esteban dijo: "Miren, yo veo los cielos abiertos, y al Hijo del Hombre parado a la mano derecha de Dios."

⁵⁷ Pero los miembros del concilio gritaron a alta voz y se taparon sus oídos y se lanzaron juntos hacia él. ⁵⁸ Ellos lo echaron fuera de la ciudad y lo apedrearon; y los testigos pusieron sus ropas exteriores a los pies de un joven llamado Saulo.

⁵⁹ Mientras ellos apedreaban a Esteban, él seguía clamando al Señor y diciendo: "Señor Jesús, recibe mi espíritu."

⁶⁰ Él se arrodilló y gritó en voz alta: "Señor, no tomes este pecado contra ellos." Cuando él dijo esto, se durmió.

Chapter 8

¹ Saulo estaba de acuerdo con su muerte. Así que ese día comenzó una gran persecución en contra de la iglesia que estaba en Jerusalén; y los creyentes estaban todos esparcidos por las regiones de Judea y Samaria, excepto los apóstoles. ² Hombres devotos sepultaron a Esteban e hicieron gran lamentación por él. ³ Pero Saulo le hizo gran daño a la iglesia; él entraba casa por casa y arrastraba afuera a hombres y mujeres, y los ponía en la cárcel.

⁴ Sin embargo, los creyentes que habían sido esparcidos, iban predicando la palabra. ⁵ Felipe bajó a la ciudad de Samaria y les proclamaba de Cristo.

⁶ Cuando multitudes de personas oyeron y vieron las señales que Felipe hacía, ellos juntos prestaron atención a lo que él decía. ⁷ Porque de muchas personas que los tenían, espíritus impuros salían fuera mientras gritaban a gran voz; y muchas personas paralíticas y cojas eran sanadas. ⁸ Y hubo mucho gozo en esa ciudad.

⁹ Pero había cierto hombre en la ciudad llamado Simón, quien anteriormente había estado practicando brujería; él acostumbraba asombrar a la gente de Samaria, mientras reclamaba ser una persona importante. ¹⁰ Todos los Samaritanos, desde los más pequeños hasta los mas grandes, prestaban atención a él. Ellos decían: "Este hombre es ese poder de Dios el cual es llamado Grande." ¹¹ Ellos lo escuchaban, porque los había asombrado por mucho tiempo con sus brujerías.

¹² Pero cuando ellos creyeron lo que Felipe predicaba sobre el evangelio concerniente al Reino de Dios y al nombre de Jesucristo, ellos fueron bautizados, tanto hombres como mujeres. ¹³ Y Simón mismo también creyó. Después que él fue bautizado, él continuaba estando con Felipe; cuando él vio señales y obras poderosas haciéndose, él quedó sorprendido.

¹⁴ Ahora cuando los apóstoles en Jerusalén escucharon que Samaria había recibido la palabra de Dios, ellos les enviaron a Pedro y Juan. ¹⁵ Cuando ellos descendieron, oraron por ellos, para que ellos recibieran al Espíritu Santo. ¹⁶ Porque hasta ese tiempo, el Espíritu Santo no había venido sobre ninguno de ellos; ellos sólo habían sido bautizados en el nombre del Señor Jesús. ¹⁷ Entonces Pedro y Juan pusieron sus manos sobre ellos, y ellos recibieron el Espíritu Santo.

¹⁸ Ahora, cuando Simón vio que el Espíritu Santo fue dado a través de la imposición de las manos de los apóstoles, él les ofreció a ellos dinero. ¹⁹ Él dijo: "Denme ese poder también, que a cualquiera sobre quien yo ponga mis manos, pueda recibir el Espíritu Santo."

²⁰ Pero Pedro le dijo: "Que tu plata perezca junto contigo, porque tú pensaste obtener el don de Dios con dinero. ²¹ Tú no tienes parte ni participación en este asunto, porque tu corazón no es recto con Dios. ²² Por lo tanto, arrepíentete de esta maldad tuya, y ora al Señor, para que Él pueda tal vez perdonarte por la intención de tu corazón. ²³ Porque veo que tú estás en el veneno de la amargura y en los lazos del pecado."

²⁴ Simón contestó y dijo: "Oren al Señor por mí, que ninguna de esas cosas de las cuales ustedes han hablado me sucedan a mí."

²⁵ Cuando Pedro y Pablo habían testificado y habían hablado de la palabra del Señor, ellos regresaron a Jerusalén. En el camino, ellos predicaban el evangelio a muchas villas de los Samaritanos.

²⁶ Ahora un ángel del Señor habló a Felipe y le dijo: "Levántate y ve hacia el sur, al camino que desciende desde Jerusalén a Gaza." (Este camino está en el desierto.) ²⁷ Él se levantó y fue. He aquí, había allí un hombre de Etiopía, un eunuco de gran autoridad bajo Candace, reina de los Etíopes. Él estaba a cargo de todos sus tesoros. Él había venido a Jerusalén para adorar. ²⁸ Él regresaba sentado en su carruaje y estaba leyendo al profeta Isaías.

²⁹ El Espíritu dijo a Felipe: "Ve allá y acércate a este carruaje." ³⁰ Entonces Felipe corrió hacia él, y lo escuchó leyendo al profeta Isaías, y dijo: ¿"Entiendes lo que estás leyendo?" ³¹ El Etíope dijo: "¿Cómo podré, a menos que alguien me guíe?" Él le rogó a Felipe para que subiera al carruaje y se sentara con él.

³² Ahora el pasaje de la Escritura el cual el Etíope estaba leyendo era éste: "ÉL FUE LLEVADO COMO OVEJA A LA MATANZA; Y COMO CORDERO, DELANTE DE SU TRASQUILADOR HIZO SILENCIO, ÉL NO ABRE SU BOCA. ³³ EN SU HUMILLACIÓN, SU JUICIO FUE QUITADO: ¿QUIÉN DECLARARÁ SU GENERACIÓN? PORQUE SU VIDA FUE QUITADA DE LA TIERRA."

³⁴ Entonces el eunuco preguntó a Felipe y dijo: "Yo te ruego, ¿de quién habla el profeta? ¿De sí mismo, o de alguna otra persona? ³⁵ Felipe comenzó a hablar; Él empezó con esta escritura en Isaías para predicarle acerca de Jesús.

³⁶ Mientras ellos iban por el camino, ellos llegaron a cierta agua; el eunuco dijo: "Mira, hay agua aquí, ¿qué me impide ser bautizado? ³⁷ Felipe dijo: "Si tú crees con todo tu corazón, puedes ser bautizado". El Etíope contestó: "Yo creo que Jesucristo es el Hijo de Dios." ³⁸ Entonces el Etíope ordenó detener el carruaje. Ellos descendieron al agua, ambos Felipe y el eunuco, y Felipe lo bautizó.

³⁹ Cuando ellos salieron del agua, el Espíritu del Señor se llevó a Felipe, el eunuco no lo vio más, y se fue por su camino regocijándose. ⁴⁰ Pero Felipe apareció en Azoto. El pasó por esa región y predicó el evangelio en todas las ciudades, hasta que llegó a Cesarea.

Chapter 9

¹ Pero Saulo, aún hablando amenazas incluso de muerte en contra de los discípulos del Señor, fue al sumo sacerdote ² y le pidió cartas para las sinagogas en Damasco, a fin de que si él encontraba a cualquiera que perteneciera a este Camino, fuera hombre o mujer, él los podría traer presos a Jerusalén.

³ Mientras él estaba viajando, sucedió que llegando cerca de Damasco, de repente le rodeó una luz brillante desde el cielo; ⁴ y cayó en el suelo y escuchó una voz diciéndole: "Saulo, Saulo, ¿por qué Me estás persiguiendo?"

⁵ Saulo respondió: "¿Quién eres Tú, Señor?" El Señor le dijo: "Yo Soy Jesús a quien tú estás persiguiendo; ⁶ pero levántate, entra a la ciudad, y se te dirá lo que tienes que hacer." ⁷ Los hombres que viajaban con Saulo se pararon sin hablar, escuchando a la voz, pero sin ver a nadie.

⁸ Saulo se levantó del suelo, y cuando abrió sus ojos, él no podía ver nada; así que ellos le guiaron por la mano y lo llevaron a Damasco. ⁹ Por tres días él estaba sin vista, y él tampoco comía ni bebía.

¹⁰ Ahora había un discípulo en Damasco llamado Ananías, y el Señor le habló a él en una visión: "Ananías." Y él dijo: "Mira, estoy aquí, Señor." ¹¹ El Señor le dijo a él: "Levántate, y ve a la calle llamada Derecha, y en la casa de Judas pregunta por un hombre de Tarso llamado Saulo, pues él está orando; ¹² y él ha visto en una visión a un hombre llamado Ananías viniendo y poniendo sus manos sobre él de modo que él pueda recibir su vista."

¹³ Pero Ananías respondió: "Señor, yo he oído de muchos sobre este hombre, cuánto daño él ha hecho a tus santos en Jerusalén. ¹⁴ Él tiene autoridad de los principales sacerdotes para arrestar aquí a todos los que invocan Tu nombre." ¹⁵ Pero el Señor le dijo: "Ve, porque él es mi instrumento escogido, para llevar mi nombre delante de los Gentiles y de reyes, y de los hijos de Israel; ¹⁶ porque Yo le mostraré a él cuánto tiene que sufrir por causa de Mi nombre."

¹⁷ Así que, Ananías partió y entró en la casa. Poniendo sus manos sobre él, dijo: "Hermano Saulo, el Señor Jesús, quien se te apareció en el camino cuando tú venías, me ha enviado a mí para que tú puedas recibir tu vista y ser lleno del Espíritu Santo." ¹⁸ Inmediatamente algo parecido a escamas cayeron de los ojos de Saulo, y él recibió su vista; él se levantó y fue bautizado; ¹⁹ y comió y recobró fuerzas. Él se quedó con los discípulos en Damasco por varios días.

²⁰ En seguida él proclamó a Jesús en las sinagogas, diciendo que Él es el Hijo de Dios. ²¹ Todos los que lo oían estaban sorprendidos, y decían: "¿No es éste el hombre que destruía a aquellos en Jerusalén quienes invocaban en este nombre? Y él ha venido a aquí, para llevarlos atados ante los principales sacerdotes" ²² Pero Saulo se hizo más y más poderoso y causaba angustia entre los Judíos que vivían en Damasco al probar que este Jesús es el Cristo.

²³ Después de muchos días, los Judíos planificaron juntos matarlo. ²⁴ Pero su plan fue conocido por Saulo. Y ellos vigilaban las puertas de día y de noche a fin de matarlo. ²⁵ Pero sus discípulos lo tomaron por la noche y lo bajaron por el muro, bajándolo en una canasta.

²⁶ Cuando él había venido a Jerusalén, Saulo trató de juntarse con los discípulos, pero ellos estaban todos atemorizados de él, no creyendo que él era un discípulo. ²⁷ Pero Bernabé lo tomó a él y lo trajo a los apóstoles. Y él les contó a ellos como Saulo había visto al Señor en el camino y que el Señor le había hablado a él, y como en Damasco Saulo había predicado valientemente en el nombre de Jesús.

²⁸ Él se encontró con ellos mientras ellos entraban y salían de Jerusalén. Él hablaba valientemente en el nombre del Señor Jesús ²⁹ y debatía con los Greco Judíos; pero éstos seguían tratando de matarlo. ³⁰ Cuando los hermanos supieron de esto, lo llevaron a Cesarea, y lo enviaron lejos a Tarso.

³¹ Así entonces, la iglesia por toda Judá, Galilea y Samaria tenía paz y era edificada; y caminaba en el temor del Señor, y en el consuelo del Espíritu Santo, la iglesia crecía en números. ³² Ahora aconteció que mientras Pedro iba por toda la región, él también descendió a los creyentes que habitaban en la ciudad de Lida.

³³ Allí él encontró a cierto hombre llamado Eneas, quien había estado en su cama por ocho años, porque él era paralítico. ³⁴ Pedro le dijo: "Eneas, Jesucristo te sana a ti. Levántate, y haz tu cama." Y en seguida él se levantó. ³⁵ Así que todos los que habitaban en Lida y en Sarón vieron al hombre y se convirtieron al Señor.

³⁶ Ahora había en Jope cierta discípula llamada Tabita, el cual se traduce como "Dorcas." Esta mujer estaba llena de buenas y misericordiosas obras que ella hacía por los pobres. ³⁷ Y sucedió en aquellos días que ella cayó enferma y murió; cuando ellos la habían lavado, la pusieron en un aposento alto.

³⁸ Ya que Lida estaba cerca de Jope, y los discípulos habían escuchado que Pedro estaba allá, ellos le enviaron dos hombres, suplicándole: "Ven a nosotros sin demora." ³⁹ Pedro se levantó y fue con ellos. Cuando él hubo llegado, lo

llevaron al aposento alto. Y todas las viudas, estaban paradas al lado de él, llorando y mostrándole las túnicas y los vestidos que Dorcas había hecho cuando ella estaba con ellas.

⁴⁰ Pedro las sacó a todas del cuarto, se arrodilló, y oró. Entonces, volviéndose hacia el cuerpo, él dijo: "Tabita, levántate." Ella abrió sus ojos, y cuando ella vio a Pedro se sentó. ⁴¹ Pedro entonces le dio a ella su mano y la levantó; y cuando él llamó a los creyentes y a las viudas, él la presentó a ellos viva. ⁴² Este asunto se dio a conocer por todo Jope, y muchas personas creyeron en el Señor. ⁴³ Aconteció que Pedro se quedó muchos días en Jope con un hombre llamado Simón, un curtidor.

Chapter 10

¹ Ahora, había un cierto hombre en la ciudad de Cesarea, de nombre Cornelio, un centurión del que era llamado el regimiento el italiano. ² Él era un hombre devoto, uno que adoraba a Dios con toda su casa; él daba mucho dinero al pueblo Judío y siempre estaba orando a Dios.

³ Como a la novena hora del día, él claramente vio en una visión, un ángel de Dios viniendo a él. El ángel le dijo: "¡Cornelio!" ⁴ Cornelio miró al ángel y estaba bien atemorizado y dijo: "¿Qué es, señor?" El ángel le dijo: "Tus oraciones y tus limosnas a los pobres han subido como ofrenda memorial a la presencia de Dios." ⁵ Ahora, envía hombres a la ciudad de Jope para que traigan a un hombre llamado Simón, quien es llamado Pedro. ⁶ Él se está quedando con un curtidor llamado Simón, cuya casa está junto al mar."

⁷ Cuando el ángel que habló con él se fue, Cornelio llamó a dos de sus sirvientes, y a un soldado que adoraba a Dios entre los soldados que también lo servían. ⁸ Cornelio les dijo todo lo que había sucedido y los mandó a Jope.

⁹ Ahora al día siguiente, cerca de la sexta hora, mientras ellos estaban de camino y se acercaban a la ciudad, Pedro subió al techo de la casa para orar. ¹⁰ Entonces él tuvo hambre y deseó algo para comer, pero mientras la gente estaban cocinando algo de comer, a él le fue dada una visión; ¹¹ y él vio el cielo abierto y cierto recipiente descendiendo, algo parecido a una gran sábana bajando a la tierra, siendo bajada por sus cuatro esquinas. ¹² En ella habían todo tipo de animales de cuatro patas y cosas que se arrastraban sobre la tierra, y aves del cielo.

¹³ Entonces una voz le habló: "Levántate Pedro, mata y come." ¹⁴ Pero Pedro dijo: "de ninguna manera, Señor; porque yo nunca he comido nada profano e inmundo." ¹⁵ Pero la voz volvió a él por segunda vez: "Lo que Dios ha limpiado, no lo lames profano." ¹⁶ Esto pasó tres veces; entonces el recipiente fue inmediatamente devuelto arriba al cielo.

¹⁷ Ahora, mientras Pedro estaba muy confuso sobre cual podría ser el significado de la visión que había tenido, observó a los hombres que habían sido enviados por Cornelio parados frente a la puerta, después que ellos habían procurado por el camino a la casa. ¹⁸ Y ellos llamaron y preguntaron si Simón, que también era llamado Pedro, se estaba quedando allí.

¹⁹ Mientras Pedro aún estaba pensando acerca de la visión, el Espíritu le dijo: "Mira, tres hombres te buscan. ²⁰ Levántate y baja y ve con ellos. No dudes en ir con ellos, porque Yo los he enviado." ²¹ Entonces, Pedro bajó donde los hombres y dijo: "Yo soy a quien ustedes buscan. ¿Por qué han venido?"

²² Ellos dijeron: "Un centurión llamado Cornelio, un hombre justo y uno que adora a Dios, y se habla bien de él por toda la nación de los Judíos, le fue dicho por un ángel santo de Dios a que enviara por tí, para que fueras a su casa, y así él pueda escuchar tu mensaje." ²³ Entonces, Pedro los invitó a entrar y a quedarse con él. A la mañana siguiente, él se levantó y fue con ellos, y algunos de los hermanos de Jope lo acompañaron.

²⁴ Al día siguiente, ellos llegaron a Cesarea. Cornelio los estaba esperando; él había reunido a sus familiares y a sus amigos cercanos.

²⁵ Y sucedió que cuando Pedro entró, Cornelio se encontró con él y se postró a sus pies para adorarle. ²⁶ Pero Pedro lo ayudó a levantarse diciendo: "Levántate! Yo también soy un hombre."

²⁷ Mientras Pedro estaba hablando con él, el entró y encontró mucha gente reunida. ²⁸ Él les dijo: "Ustedes mismos saben que no es lícito para un Judío asociarse con, o visitar a alguien de otra nación. Pero Dios me ha mostrado que yo no debo llamar a ningún hombre profano o inmundo. ²⁹ Es por esto que yo vine sin argumentar, cuando enviaron por mí. Entonces, yo les pregunto porque me han enviado a buscar."

³⁰ Cornelio dijo: "Cuatro días atrás a esta misma hora, yo estaba orando a la novena hora en mi casa; y ví, a un hombre parado frente a mí con ropas brillantes. ³¹ Él dijo: 'Cornelio, tu oración ha sido escuchada por Dios, y tus limosnas a los pobres le han recordado a Dios sobre tí. ³² Entonces envía a alguien a Jope, y busca a un hombre llamado Simón, que también es llamado Pedro. Él se está quedando en la casa de un curtidor llamado Simón, junto al mar.' ³³ Entonces, de inmediato yo envié por ti. Eres amable por haber venido. Ahora entonces, estamos todos aquí presentes ante la mirada de Dios, para escuchar todo en lo que has sido instruido por el Señor a decir."

³⁴ Entonces, Pedro abrió su boca y dijo: "Ciertamente, percibo que Dios no favorece a nadie. ³⁵ En su lugar, en cada nación, cualquiera que adora y hace obras de justicia es aceptable a Él.

³⁶ Ustedes conocen el mensaje que Él envió al pueblo de Israel, cuando Él anunció las buenas nuevas de paz por medio de Jesucristo, quien es Señor de todo, ³⁷ ustedes mismos conocen los eventos que sucedieron, cuales ocurrieron por toda Judea, comenzando en Galilea, después del bautismo que Juan anunció; ³⁸ los eventos concernientes a Jesús de Nazaret, y como Dios lo ungió con el Espíritu Santo y con poder. Él anduvo haciendo el bien y sanando a todos los que estaban oprimidos por el diablo, porque Dios estaba con Él.

³⁹ Nosotros somos testigos de todas las cosas que Él hizo en la nación de los Judíos y en Jerusalén, este Jesús a quien ellos mataron, colgándolo en un árbol. ⁴⁰ A este hombre Dios lo levantó al tercer día y le concedió ser conocido, ⁴¹ no a todo el pueblo, sino a los testigos que fueron escogidos de antemano por Dios, nosotros mismos, que comimos y bebimos con Él después de haberse levantado de los muertos.

⁴² Él nos ordenó a predicar al pueblo y a testificar que Éste es aquel que ha sido escogido por Dios para ser el Juez de los vivos y de los muertos. ⁴³ Es de Él que todos los profetas testificaban, para que todos los que creen en Él puedan recibir perdón de pecados mediante Su Nombre."

⁴⁴ Mientras Pedro todavía estaba diciendo estas cosas, el Espíritu Santo cayó sobre todos los que estaban escuchando su mensaje. ⁴⁵ La gente que pertenecía al grupo de los creyentes en la circuncisión, todos los que habían venido con Pedro, estaban sorprendidos, a causa de que el regalo del Espíritu Santo fuera derramado también sobre los gentiles.

⁴⁶ Porque ellos escuchaban a esos gentiles hablar en otras lenguas y alabando a Dios. Entonces Pedro contesto:

⁴⁷ "¿Puede alguno negarle agua a estas personas para que no deban ser bautizadas, a estas personas que han recibido el Espíritu Santo al igual que nosotros?" ⁴⁸ Entonces él les ordenó que fueran bautizados en el nombre de Jesucristo. Entonces, ellos le pidieron que se quedara con ellos varios días.

Chapter 11

¹ Ahora los apóstoles y los hermanos que estaban en Judea, escucharon que los gentiles también habían recibido la palabra de Dios. ² Cuando Pedro había subido a Jerusalén, ellos que pertenecían al grupo de la circuncisión lo criticaron; ³ ellos dijeron: "¡Tú te asociaste con hombres incircuncisos y comiste con ellos!"

⁴ Pero Pedro comenzó a explicarles el asunto en detalle; él dijo: ⁵ "Yo estaba orando en la ciudad de Jope y tuve una vision de un recipiente bajando, como una sábana grande siendo bajada desde el cielo por sus cuatro esquinas; ésta descendía hacia mí. ⁶ Yo observé y pensé sobre ésto; yo ví los animales de cuatro patas de la tierra, bestias salvajes, animales que se arrastran, y aves del cielo.

⁷ Entonces yo escuché una voz que me dijo: "¡Levántate Pedro; mata y come!" ⁸ Yo dije: "De ninguna manera, Señor: porque nada profano o inmundo ha entrado en mi boca." ⁹ Pero la voz respondió de nuevo desde el cielo: "Lo que Dios ha declarado limpio no lames inmundo." ¹⁰ Esto sucedió tres veces, y entonces todo fue devuelto al cielo de nuevo.

¹¹ Observé, en aquel momento que habían tres hombres parados al frente de la casa donde estábamos; ellos habían sido enviados a mí desde Cesarea. ¹² El Espíritu me ordenó a ir con ellos, y que no debía hacer ninguna distinción entre ellos. Estos seis hermanos fueron conmigo, y nosotros fuimos a la casa del hombre. ¹³ El nos contó como el había visto al ángel parado en su casa y diciendo: "Envía hombres a Jope y traigan de vuelta a Simón, que es llamado Pedro. ¹⁴ Él les hablará un mensaje por el cual ustedes serán salvos, tú y toda tu casa."

¹⁵ Al comenzar a hablarles, el Espíritu Santo vino sobre ellos, tal como fue sobre nosotros al principio. ¹⁶ Yo recordé las palabras del Señor, como Él dijo: "Juan de cierto bautizó con agua; pero ustedes serán bautizados en el Espíritu Santo."

¹⁷ Entonces, si Dios les dió el mismo regalo como nos lo dió a nosotros cuando creímos en el Señor Jesucristo, ¿quién era yo, para oponerme a Dios?" ¹⁸ Cuando ellos escucharon estas cosas, ellos dijeron nada en respuesta, sino que ellos adoraron a Dios y dijeron: "Entonces Dios ha dado arrepentimiento para vida a los Gentiles también."

¹⁹ Ahora, aquellos que habian sido dispersados por causa de la persecución que comenzó con la muerte de Esteban fueron esparcidos tan lejos como Fenicia, Chipre, y Antioquía, pero ellos hablaron el mensaje sobre Jesús solamente solo a los Judíos. ²⁰ Pero algunos de ellos, hombres de Chipre y Cirene, llegaron a Antioquía y le hablaron también a los Griegos, contandoles a ellos las buenas nuevas sobre el Señor Jesús. ²¹ Y la mano del Señor estaba con ellos; y un gran número creyó y se convirtieron al Señor.

²² Noticias de ellos llegaron a los oídos de la iglesia en Jerusalén: y ellos enviaron a Bernabé tan lejos como Antioquía. ²³ Cuando él llegó y vio el regalo de Dios, él se alegró; y los motivó a todos a permanecer con el Señor, con todo sus corazón. ²⁴ Porque él era un hombre bueno y lleno del Espíritu Santo y de fe, y muchas personas fueron añadidas al Señor.

²⁵ Entonces Bernabé fue a Tarso a buscar a Saulo. ²⁶ Cuando él lo encontró, lo trajo a Antioquía. Fue cerca de un año entero ellos se reunieron juntos con la iglesia y enseñaron a muchas personas. Los discípulos fueron llamados Cristianos por primera vez en Antioquía.

²⁷ Ahora en aquellos días algunos profetas bajaron de Jerusalén a Antioquía. ²⁸ Uno de ellos, de nombre Agabo, se paró e indicó por el Espíritu Santo que una gran hambruna iba a ocurrir en todo el mundo. Esto sucedió en los días de Claudio.

²⁹ Entonces, los discípulos, según cada uno era capaz, decidieron enviar ayuda a los hermanos en Judea. ³⁰ Ellos hicieron esto; ellos enviaron dinero a los ancianos por manos de Bernabé y Saulo.

Chapter 12

¹ Ahora, en aquel tiempo el rey Herodes echó mano de algunos que pertenecían a la iglesia para que el pudiera maltratarlos. ² Él mató con la espada a Santiago el hermano de Juan.

³ Después que él vio que esto le agradó a los Judíos, él procedió a arrestar a Pedro también. Eso fue durante los días de los panes sin levadura. ⁴ Después de arrestarlo, lo puso en prisión y asignó cuatro escuadrones de soldados para vigilarlo; él intentaba presentarlo al pueblo después de la Pascua.

⁵ Entonces Pedro fue dejado en prisión, pero oración por él fue hecha fervientemente a Dios por aquellos en la iglesia. ⁶ El día antes que Herodes lo presentara, esa noche Pedro estaba durmiendo entre dos soldados, atado con dos cadenas; y guardias frente a la puerta estaban vigilando la prisión.

⁷ Miren, un ángel del Señor de repente se le apareció, y una luz brilló en la celda. Él tocó a Pedro en un costado y lo despertó diciéndole: "Levántate rápido." Entonces sus cadenas cayeron de sus manos. ⁸ El ángel le dijo: "Vístete y ponte las sandalias." Pedro lo hizo. El ángel le dijo: "Ponte tu vestimenta exterior y sígueme."

⁹ Entonces Pedro siguió al ángel y salió. Él no sabía que lo que fue hecho por el ángel era real. Él pensó que estaba viendo una visión. ¹⁰ Después que ellos habían pasado la primera y la segunda guardia, ellos llegaron a la puerta de hierro que daba a la ciudad; ésta se abrió por sí sola. Ellos salieron y fueron calle abajo, y el ángel lo dejó inmediatamente.

¹¹ Cuando Pedro volvió en sí, él dijo: "Ahora ciertamente sé que el Señor ha enviado a Su Ángel y me liberó de la mano de Herodes, y de toda expectación del pueblo Judío." ¹² Cuando él se dio cuenta de esto, él fue a la casa de María la madre de Juan también llamado Marcos; muchos creyentes estaban reunidos allí y estaban orando.

¹³ Cuando el tocó a la puerta de entrada, una joven sirvienta llamada Rode salió a responderle. ¹⁴ Cuando ella reconoció la voz de Pedro, de gozo ella falló en abrir la puerta; en su lugar, ella llegó corriendo dentro del cuarto; ella dijo que Pedro estaba parado a la puerta. ¹⁵ Entonces ellos le dijeron: "Tú estás loca." Pero ella insistió que era así. Ellos dijeron: "Es su ángel."

¹⁶ Pero Pedro continuó tocando, y cuando ellos abrieron la puerta, lo vieron y estaban sorprendidos. ¹⁷ Pedro les hizo señas con su mano para que estuvieran en silencio, y él les contó como el Señor lo había sacado de la cárcel. Él dijo: "Informa estas cosas a Santiago y los hermanos." Entonces él se fue a otro lugar.

¹⁸ Ahora cuando se hizo de día, había una gran conmoción entre los soldados, en cuanto a lo que había sucedido con Pedro. ¹⁹ Después que Herodes haberlo buscado y no poderlo encontrar, él interrogó a los guardias y ordenó que los mataran. Entonces él salió de Judea a Cesarea y se quedó allí.

²⁰ Ahora Herodes estaba muy enojado con la gente de Tiro y Sidón. Ellos fueron juntos a él. Ellos persuadieron a Blasto, el asistente del rey, para que los ayudara. Entonces ellos pidieron paz, porque su país recibió sus provisiones del país del rey. ²¹ En el día señalado, Herodes se vistió de ropa real y se sentó en el trono; y les dio un discurso.

²² La gente gritaba: "¡Esta es la voz de un dios, no de un hombre!" ²³ Inmediatamente un ángel del Señor lo hirió, porque no le había dado gloria a Dios; él fue comido por gusanos y murió.

²⁴ Pero la palabra de Dios creció y se multiplicó. ²⁵ Después que Bernabé y Saulo completaron su misión en Jerusalén, ellos regresaron; ellos tomaron con ellos a Juan, también llamado Marcos.

Chapter 13

¹ Ahora en la iglesia de Antioquía, había algunos profetas y maestros. Ellos eran Bernabé, Simón (llamado el Negro), Lucio de Cirene, Manaén (hermano adoptivo de Herodes el tetrarca), y Saulo. ² Mientras ellos estaban adorando al Señor y ayunando, el Espíritu Santo dijo: "Apártenme a Bernabé y Saulo, para que hagan el trabajo para el cual Yo los llamé." ³ Después que ellos habían ayunado, orado, e impuesto las manos sobre estos hombres, los enviaron.

⁴ Entonces Bernabé y Saulo obedecieron al Espíritu Santo y descendieron a Seleucia; desde donde ellos embarcaron a la isla de Chipre. ⁵ Cuando ellos estaban en la ciudad de Salamina, proclamaron la palabra de Dios en las sinagogas de los Judíos. Ellos también tenían a Juan Marcos como su asistente.

⁶ Cuando ellos habían ido a través de toda la isla hasta Pafos, encontraron a cierto mago, un falso profeta Judío, cuyo nombre era Barjesús. ⁷ Este mago asociado con el procónsul, Sergio Paulo, quien era un hombre inteligente. Este hombre hizo venir a Bernabé y Saulo, porque él quería oír la palabra de Dios. ⁸ Pero Elimas "el mago" (así es como su nombre es traducido) se opuso a ellos; él trató de desviar al procónsul de la fe.

⁹ Pero Saulo, que también era llamado Pablo, lleno del Espíritu Santo; mirándolo fijamente ¹⁰ y dijo: "Tú hijo del diablo, tu estás lleno de toda clase de engaño y maldad. Tú eres un enemigo de toda clase de justicia. Tú nunca dejarás de torcer los caminos rectos del Señor, ¿lo harás tú?"

¹¹ Ahora mira, la mano del Señor está sobre tí, y te quedarás ciego. Tú no verás el sol por un tiempo." Inmediatamente cayó sobre Elimas una niebla y oscuridad; él comenzó a dar vueltas pidiéndole a la gente que lo guiaran por la mano. ¹² Después que el procónsul vio lo que había sucedido, él creyó, porque él estaba atónito de las enseñanzas acerca del Señor.

¹³ Ahora Pablo y sus amigos se embarcaron desde Pafos y llegaron a Perge en Panfilia. Pero Juan los dejó y regresó a Jerusalén. ¹⁴ Pablo y sus amigos viajaron desde Perge y vinieron a Antioquía de Pisidia. Allí ellos fueron a la sinagoga en el día del Sábado y se sentaron. ¹⁵ Después de la lectura de la Ley y de los profetas, los líderes de las sinagogas les enviaron un mensaje diciéndole: "Hermanos, si ustedes tienen algún mensaje de exhortación para la gente aquí, díganlo."

¹⁶ Entonces Pablo estando de pie y moviendo sus manos; dijo: "Hombres de Israel y ustedes que honran a Dios, escuchen. ¹⁷ El Dios de este pueblo de Israel escogió nuestros antepasados e hizo un pueblo numeroso cuando ellos estaban en la tierra de Egipto, y con brazo levantado él los dirigió fuera de allí. ¹⁸ Por cerca de cuarenta años él los soportó en el desierto.

¹⁹ Después que él destruyó siete naciones en la tierra de Canaán, Él le dio a nuestro pueblo la tierra por herencia.

²⁰ Todos estos eventos tuvieron lugar por cerca de cuatrocientos cincuenta años. Después de todas estas cosas, Dios les dio jueces hasta Samuel el profeta.

²¹ Entonces, el pueblo pidió rey, y Dios les dio a Saulo el hijo de Cis, un hombre de la tribu de Benjamín, para ser rey por cuarenta años. ²² Después que Dios lo removió del reinado, Él levantó a David para ser su rey. Fue acerca de David que Dios dijo: 'Yo he encontrado que David el hijo de Jesé es un hombre conforme a mi corazón; que hará todo lo que Yo quiero que haga.'

²³ De los descendientes de este hombre Dios trajo a Israel un Salvador, Jesús, como él lo prometió hacer. ²⁴ Esto comenzó a suceder cuando, antes de que Jesús viniera, Juan primero anunció el bautismo de arrepentimiento a todo el pueblo de Israel. ²⁵ Mientras Juan estaba terminando su trabajo, él dijo: '¿Quién piensan ustedes que soy? Yo no soy el Escogido. Pero escuchen, viene uno después de mí, a quien yo no soy digno de desatarle los zapatos de sus pies.'

²⁶ Hermanos, hijos de la línea de Abraham, y aquellos entre ustedes que adoran a Dios, es para nosotros que el mensaje de esta salvación ha sido enviado. ²⁷ Porque para ellos, que viven en Jerusalén, y para sus gobernantes que no le reconocen, ellos cumplieron las palabras de los profetas que se leen todos los Sábados al condenarlo.

²⁸ Aún cuando ellos no encontraron una buena causa para matarlo, pidieron a Pilato que Lo matara. ²⁹ Cuando ellos completaron todas las cosas que estaban escritas acerca de Él, Lo bajaron del madero y Lo pusieron en un sepulcro.

³⁰ Pero Dios Lo levantó de los muertos. ³¹ Él fue visto por muchos días por aquellos que habían venido con Él de Galilea a Jerusalén. Ahora estas personas son Sus testigos para el pueblo.

³² Así que nosotros les estamos trayendo a ustedes las buenas nuevas acerca de las promesas hechas a nuestros antepasados. ³³ Dios las ha mantenido estas promesas para nosotros, sus hijos, en que Él levantó a Jesús de vuelta a la vida. Esto también está escrito en el segundo Salmo: "TÚ ERES MI HIJO, HOY YO HE VENIDO A SER TU

PADRE." ³⁴ También acerca del hecho que Él lo levantó de los muertos para que su cuerpo no vuelva a corrupción, Él ha hablado de esta manera: "YO LES DARÉ A USTEDES LAS SANTAS Y SEGURAS BENDICIONES DE DAVID."

³⁵ Por esto Él también dice en otro salmo: "TÚ NO PERMITIRÁS QUE TU SANTO VEA CORRUPCIÓN." ³⁶ Pues después que David sirvió en su propia generación los deseos de Dios, él durmió, y fue sepultado con sus padres, y vio corrupción, ³⁷ pero Él a quien Dios levantó, no vio corrupción.

³⁸ Sea conocido a ustedes, hermanos, que a través de este Hombre se proclama a ustedes perdón de pecados. ³⁹ Por Él todo el que cree es justificado de todas las cosas por las cuales la Ley de Moisés no puede justificarlos.

⁴⁰ Así que tengan cuidado de que lo que los profetas hablaron no le suceda a ustedes: ⁴¹ "MIREN, USTEDES QUE DESPRECIAN, Y SEAN ASOMBRADOS Y ENTONCES PEREZCAN; PUES YO ESTOY HACIENDO UNA OBRA EN SUS DÍAS, UNA OBRA EN LA CUAL NUNCA CREERÁN, AÚN SI ALGUIEN SE LOS ANUNCIARA."

⁴² Mientras Pablo y Bernabé se iban, la gente les rogaba que le hablaran estas mismas palabras el próximo Sábado. ⁴³ Cuando terminó la reunión en la sinagoga, muchos de los Judíos y prosélitos devotos siguieron a Pablo y Bernabé, quienes les hablaron y urgieron a continuar en la gracia de Dios.

⁴⁴ El próximo Sábado, casi toda la ciudad estaba reunida para escuchar la palabra del Señor. ⁴⁵ Cuando los Judíos vieron la multitud, se llenaron de celos y hablaron en contra de las cosas que fueron dichas por Pablo y lo insultaron.

⁴⁶ Pero Pablo y Bernabé hablaron valientemente y dijeron: "Fue necesario que la palabra de Dios se hablara primeramente a ustedes. Viendo que ustedes la rechazaron y se consideraron ustedes mismos indignos de la vida eterna, miren, nosotros nos volveremos a los Gentiles. ⁴⁷ Pues así el Señor nos lo ha ordenado, diciéndo: 'Yo los he puesto como una luz para los Gentiles, que ustedes deben traer salvación a las partes más lejanas de la tierra.'"

⁴⁸ Mientras los Gentiles escuchaban esto, ellos estaban alegres y alababan la palabra del Señor. Todos los que estaban señalados para la vida eterna creyeron. ⁴⁹ La palabra del Señor fue esparcida por toda la región.

⁵⁰ Pero los Judíos urgieron a las mujeres devotas e importantes, así como también a los hombres más prominentes de la ciudad. Éstos desataron una persecución en contra de Pablo y Bernabé y los expulsaron más allá de la frontera de su ciudad. ⁵¹ Pero Pablo y Bernabé sacudieron el polvo de sus pies en contra de ellos. Entonces ellos fueron a la ciudad de Iconio. ⁵² Y los discípulos fueron llenos de gozo y con el Espíritu Santo.

Chapter 14

¹ Aconteció en Iconio que Pablo y Bernabé entraron juntos a la sinagoga de los Judíos y hablaron de tal manera que una gran multitud de ambos, Judíos y Griegos, creyeron. ² Pero los Judíos que fueron desobedientes incitaron las mentes de los Gentiles y los amargaron contra sus hermanos.

³ Así que ellos se quedaron allí mucho tiempo, hablando valientemente con el poder del Señor, mientras Él daba evidencia sobre el mensaje de Su gracia. Él hizo esto concediéndoles señales y maravillas para ser hechas por las manos de Pablo y Bernabé. ⁴ Pero la mayoría de la ciudad estaba dividida; algunas personas del lado de los Judíos, y otros con los apóstoles.

⁵ Cuando ambos, Gentiles y Judíos, intentaron de persuadir a sus líderes para maltratar y apredear a Pablo y Bernabé, ⁶ ellos se dieron cuenta y huyeron a las ciudades de Licaonia, Listra y Derbe y a las regiones que las rodeaban, ⁷ y allí ellos predicaban el evangelio.

⁸ En Listra un cierto hombre sentado, sin fuerza en sus pies, un lisiado desde el vientre de su madre, quien nunca había caminado. ⁹ Este hombre escuchó a Pablo hablando. Pablo fijó sus ojos en él y vio que tenía fe para ser curado. ¹⁰ Así que le dijo en voz alta: "Ponte de pie." Y el hombre saltó y caminó.

¹¹ Cuando la multitud vio lo que Pablo había hecho, levantaron su voz, diciendo en el dialecto de Licania: "Los dioses han bajado a nosotros en forma de hombres." ¹² Ellos llamaron a Bernabé "Zeus", y a Pablo, "Hermes," porque él era el que traía el mensaje. ¹³ El sacerdote de Zeus, cuyo templo estaba justo fuera de la ciudad, trajo bueyes y coronas de flores a las puertas; él y la multitud querían ofrecer sacrificio.

¹⁴ Pero cuando los apóstoles, Bernabé y Pablo, escucharon esto, rasgaron sus ropas y rápido fueron a la multitud, gritando ¹⁵ y diciendo: "Hombres, ¿por qué ustedes están haciendo estas cosas? Nosotros también somos seres humanos con los mismos sentimientos que ustedes. Nosotros les traemos a ustedes buenas noticias, que ustedes se deben volver de estas cosas inútiles al Dios vivo, que hizo los cielos, la tierra, y el mar, y todo lo que está en ellos. ¹⁶ En el tiempo pasado, Él permitió que las naciones que caminaran en sus propios caminos.

¹⁷ Pero todavía, Él no ha quedado sin testigos, en aquello que Él hizo bien y les dio las lluvias del cielo y temporadas fructíferas, llenando sus corazones con alimento y alegría". ¹⁸ Aún con estas palabras, Pablo y Bernabé apenas evitaron que la multitud les ofrecieran sacrificios.

¹⁹ Pero algunos Judíos de Antioquía e Iconio llegaron y persuadieron a la multitud. Ellos apedrearon a Pablo y lo arrastraron fuera de la ciudad, pensando que estaba muerto. ²⁰ Todavía mientras los discípulos estaban alrededor de él, él se levantó y entró a la ciudad. Al día siguiente, él se fue a Derbe con Bernabé.

²¹ Después que ellos habían predicado el evangelio en aquella ciudad e hicieron muchos discípulos, ellos regresaron a Listra, a Iconio y a Antioquía. ²² Ellos mantuvieron fortalecidas las almas de los discípulos y los animaron a continuar en la fe, diciendo: "Nosotros tenemos que entrar al Reino de Dios por medio de muchos sufrimientos."

²³ Cuando ellos habían designado para ellos ancianos en cada iglesia, y habían orado con ayuno, ellos los encomendaron al Señor, en Quien ellos habían creído. ²⁴ Entonces ellos pasaron a través de Pisidia y llegaron a Pamfilia. ²⁵ Después de haber hablado la palabra en Perge, descendieron a Atalia. ²⁶ De allí embarcaron a Antioquía, donde ellos habían sido encomendados a la gracia de Dios para el trabajo al cual ellos ahora habían completado.

²⁷ Cuando llegaron a Antioquía y reunieron a la iglesia, ellos informaron todas las cosas que Dios había hecho con ellos, y como Él abrió una puerta de fe para los Gentiles.

²⁸ Ellos se quedaron por mucho tiempo con los discípulos.

Chapter 15

¹ Algunos hombres bajaron desde Judea hasta Antioquía y enseñaron a los hermanos, diciendo: "A menos que ustedes sean circuncidados según la costumbre de Moisés, ustedes no pueden ser salvos." ² Esto provocó que Pablo y Barnabé tuvieran una intensa disputa y debate con ellos. Así que Pablo y Barnabé junto a algunos otros de entre ellos fueron asignados para ir a Jerusalén para reunirse con los apóstoles y los ancianos acerca de éste asunto.

³ Por lo tanto ellos, habiendo sido enviados por la iglesia, pasaron a través de ambos, Fenicia y Samaria, y anunciaban la conversión de los Gentiles. Ellos trajeron gran gozo a todos los hermanos. ⁴ Cuando ellos llegaron a Jerusalén, fueron bienvenidos por la iglesia y los apóstoles y los ancianos, e informaron todas las cosas que Dios había hecho con ellos.

⁵ Pero algunos hombres que creyeron, quienes pertenecían al grupo de Fariseos, se pararon y dijeron: "Es necesario circuncidarlos y ordenarles que guarden la Ley de Moisés." ⁶ Entonces los apóstoles y los ancianos se reunieron para considerar este asunto.

⁷ Después de mucho debate, Pedro se levantó y les dijo: "Hermanos, ustedes saben que un buen tiempo atrás Dios hizo una elección entre ustedes, para que por mi boca los Gentiles escucharan la Palabra del Evangelio, y creyeran. ⁸ Dios, que conoce el corazón, les testifica a los gentiles, dándoles el Espíritu Santo, tal como Él hizo con nosotros; ⁹ y Él no hizo distinción entre nosotros y ellos, haciendo sus corazones limpios por la fe.

¹⁰ Ahora por lo tanto, ¿por qué ustedes prueban a Dios, poniendo un yugo en los cuellos de los discípulos, que ni siquiera nuestros padres ni nosotros somos capaces de soportar? ¹¹ Pero nosotros creemos que seremos salvos por medio de la gracia del Señor Jesús, tal como fueron ellos."

¹² Toda la multitud guardó silencio mientras ellos escuchaban a Barnabé y a Pablo informar acerca de las señales y maravillas que Dios había obrado entre los Gentiles a través de ellos.

¹³ Después que terminaron de hablar, Jacobo (Santiago) contestó, diciendo: "Hermanos, escúchenme. ¹⁴ Simón ha dicho cómo Dios primero ayudó a los Gentiles para tomar de ellos un pueblo para Su Nombre.

¹⁵ Las palabras de los profetas están de acuerdo con esto, como está escrito: ¹⁶ 'DESPUÉS DE ESTAS COSAS YO REGRESARÉ, Y CONSTRUIRÉ OTRA VEZ LA TIENDA DE DAVID, QUE HA CAÍDO; LA LEVANTARÉ Y RESTAURARÉ SUS RUINAS NUEVAMENTE, ¹⁷ PARA QUE EL REMANENTE DE HOMBRES PUEDAN BUSCAR AL SEÑOR, INCLUYENDO TODOS LOS GENTILES LLAMADOS POR MI NOMBRE.' ¹⁸ Esto es lo que el Señor dice, quien ha hecho estas cosas que han sido conocidas desde tiempos antiguos."

¹⁹ Por lo tanto, mi opinión es, que nosotros no debemos poner tropiezo a aquellos de los Gentiles que se vuelven a Dios. ²⁰ Pero le escribiremos que ellos se tienen que mantener alejados de la contaminación de los ídolos, de la inmoralidad sexual, de la carne de animales estrangulados, y de la sangre. ²¹ Pues Moisés ha sido proclamado en cada ciudad desde los tiempos antiguos y se lee las leyes judías en las sinagogas cada Día de reposo.

²² Entonces esto le pareció bien a los apóstoles y los ancianos, con toda la iglesia, el escoger a Judas llamado Barsabás y Silas, quienes eran líderes de la iglesia, y enviarlos a Antioquía con Pablo y Barnabé. ²³ Ellos escribieron esto: "De los apóstoles y ancianos, sus hermanos, a los hermanos Gentiles en Antioquía, Siria y Cilicia: ¡Saludos!

²⁴ Hemos escuchado que ciertos hombres han salido de entre nosotros, a quienes nosotros no le hemos dado ninguna orden, y les han perturbado con enseñanzas que han causado molestia a sus almas. ²⁵ Siendo esto así, todos nosotros acordamos escoger a hombres y enviarlos a ustedes acompañados por nuestros amados Barnabé y Pablo, ²⁶ hombres que han arriesgado sus propias vidas por el Nombre de nuestro Señor Jesucristo.

²⁷ Por lo tanto nosotros estamos enviando a Judas y a Silas, quienes personalmente les hablarán lo mismo sobre lo que hemos escrito en sus propias palabras. ²⁸ Pues le ha parecido bien al Espíritu Santo y a nosotros, no poner sobre ustedes mayor carga que estas cosas necesarias: ²⁹ que ustedes se aparten de cosas sacrificadas a ídolos, sangre, cosas estranguladas, y de la inmoralidad sexual. Si ustedes se guardan de esto, será bueno para ustedes. Hasta luego."

³⁰ Entonces ellos, cuando fueron despedidos, bajaron a Antioquía; después que ellos reunieron la multitud, entregaron la carta. ³¹ Cuando la habieron leído, ellos se regocijaron por causa del estímulo. ³² Judas y Silas, también profetas, animaron a los hermanos con muchas palabras y los fortalecieron.

³³ Después que ellos habían pasado un tiempo allí, los hermanos los enviaron en paz de regreso a quienes se los habían enviado. ³⁴ Pero le pareció bueno a Silas quedarse allí. ³⁵ Pero Pablo y Barnabé se quedaron en Antioquía junto a muchos otros, donde enseñaron y predicaron la Palabra del Señor.

³⁶ Después de algunos días, Pablo le dijo a Bernabé: "Regresemos ahora y visitemos los hermanos en cada ciudad donde hemos proclamado la palabra del Señor, y veamos como están. ³⁷ Bernabé, también quería llevarse a Juan que era llamado Marcos. ³⁸ Pero Pablo pensó que no era bueno llevarse a Marcos, que los había dejado en Panfilia y no continuó adelante con ellos en la obra.

³⁹ Entonces surgió un gran desacuerdo, así que se separaron uno del otro, y Bernabé tomó a Marcos con él y embarcaron hacia Chipre. ⁴⁰ Pero Pablo seleccionó a Silas y se marchó, después que el fue encomendado por los hermanos a la gracia del Señor. ⁴¹ Después el fue por Siria y Cilicia, fortaleciendo las iglesias.

Chapter 16

¹ Pablo también llegó a Derbe y a Listra; y miren, allí estaba cierto discípulo llamado Timoteo, hijo de una mujer Judía creyente, y su padre era Griego. ² De él hablaban bien los hermanos que estaban en Listra e Iconio. ³ Pablo quiso que él viajara con él; así que él lo tomó y lo circuncidó por causa de los Judíos que estaban en esas partes, porque todos conocían que su padre era Griego.

⁴ Mientras ellos pasaban por las ciudades, ellos les entregaban a las iglesias las instrucciones que debían obedecer, las instrucciones que habían sido escritas por los apóstoles y los ancianos en Jerusalén. ⁵ Así que las iglesias eran fortalecidas en la fe y crecían en número diariamente.

⁶ Pablo y sus acompañantes fueron a través de las regiones de Frigia y Galicia, ya que les había sido prohibido por el Espíritu Santo predicar la Palabra en la provincia de Asia. ⁷ Cuando ellos llegaron cerca de Misia, ellos intentaron ir a Bitinia, pero el Espíritu de Jesús se lo impidió. ⁸ Así que pasando por Misia, ellos descendieron a la ciudad de Troas.

⁹ Una visión le apareció a Pablo en la noche: un hombre de Macedonia estaba parado allí, llamándole y diciendo: "Pasa a Macedonia y ayúdanos." ¹⁰ Cuando Pablo vio la visión, inmediatamente nos preparamos para ir a Macedonia, concluyendo que Dios nos había llamado para predicarles el Evangelio a ellos.

¹¹ Preparándonos para zarpar de Troas, fuimos directamente a Samotracia, y el día siguiente llegamos a Neápolis.

¹² De allí fuimos a Filipos, que es una ciudad de Macedonia, la ciudad más importante en el distrito y una colonia Romana, y nos quedamos en la ciudad por varios días. ¹³ En el día de reposo salimos fuera de las puertas por el río, donde pensábamos que habría un lugar para orar. Nos sentamos y le hablamos a las mujeres que habían llegado juntas.

¹⁴ Una cierta mujer llamada Lidia, vendedora de púrpura de la ciudad de Tiatira, quien adoraba a Dios, nos escuchaba. El Señor abrió su corazón para prestar atención a las cosas las cuales eran dichas por Pablo. ¹⁵ Cuando ella y los miembros de su casa fueron bautizados, ella nos pidió diciendo: "Si ustedes han juzgado que yo soy fiel al Señor, vengan a mi casa, y quédense allí." Y ella nos persuadió.

¹⁶ Aconteció, que mientras íbamos al lugar de oración, una cierta mujer joven que poseía un espíritu de adivinación se encontró con nosotros. Ella le traía grandes ganancias a sus amos, adivinando. ¹⁷ Esta mujer seguía detrás Pablo y nosotros y gritaba, diciendo: "Estos hombres son siervos del Dios Altísimo. Ellos les proclaman el camino de salvación." ¹⁸ Ella hizo esto por muchos días. Pero Pablo, estando muy molesto con ella, se volteó y le dijo al espíritu: "Yo te ordenó en el nombre de Jesucristo que salgas de ella." Y en aquel mismo momento salió fuera.

¹⁹ Cuando sus amos vieron que se había ido la esperanza de sus ganancias, ellos agarraron a Pablo y a Silas y los arrastraron hasta el mercado delante de las autoridades. ²⁰ Cuando ellos los llevaron ante los magistrados, ellos dijeron: "Estos hombres, están revolucionando nuestra ciudad. Ellos son judíos. ²¹ Ellos proclaman costumbres que no son lícitas para los romanos aceptar o practicar."

²² Entonces la multitud se levantó unida contra Pablo y Silas; los magistrados rasgaron sus vestidos y ordenaron que ellos fueran golpeados con varas. ²³ Cuando ellos les habían dado muchos golpes, los echaron en la cárcel y le ordenaron al carcelero que los mantuviera seguros. ²⁴ Después de recibir esta orden, el carcelero los arrojó a ellos a la prisión interior y les sujetó los pies en el cepo.

²⁵ Alrededor de la media noche Pablo y Silas estaban orando y cantando himnos a Dios, y los demás prisioneros los estaban escuchando. ²⁶ De repente hubo un gran terremoto, y los cimientos de la cárcel fueron sacudidos; inmediatamente todas las puertas se abrieron, y las cadenas de todos fueron sueltas.

²⁷ El carcelero fue despertado del sueño y vio abiertas las puertas de la cárcel; él tomó su espada y estuvo a punto de matarse, porque él pensó que los prisioneros se habían escapado. ²⁸ Pero Pablo gritó con fuerte voz, diciendo: "No te hagas daño, porque todos estamos aquí."

²⁹ El carcelero pidiendo luz y precipitadamente entró, y temblando de miedo, cayó delante de Pablo y de Silas, ³⁰ y los llevó fuera y les dijo: "Señores, ¿qué tengo que hacer para ser salvo?" ³¹ Ellos dijeron: "Cree en el Señor Jesús, y serás salvo, tú y tu casa."

³² Ellos le hablaron la Palabra del Señor, a todos en su casa. ³³ Entonces, el carcelero los tomó en aquella misma hora de la noche, y lavó sus heridas, y él y toda su casa fueron bautizados inmediatamente. ³⁴ Entonces mientras el trajo a Pablo y a Silas arriba a su casa y les sirvió comida, él se regocijó grandemente con los de su casa, de que el había creído en Dios.

³⁵ Ahora cuando era de día, los magistrados enviaron mensaje a los guardias diciéndoles: "Dejen a esos hombres ir." ³⁶ El carcelero le comunicó estas palabras a Pablo diciendo: "Los magistrados me han enviado mensaje diciéndo que los deje ir: ahora por lo tanto salgan, y vayan en paz.

³⁷ Pero Pablo les dijo: "Ellos nos golpearon públicamente sin hacernos juicio, aun siendo nosotros ciudadanos romanos y nos echaron en la cárcel. ¿Quieren ellos ahora soltarnos secretamente? ¡No! Que vengan ellos mismos y nos saquen". ³⁸ Los guardias le informaron este mensaje a los magistrados; los magistrados se asustaron cuando escucharon que Pablo y Silas eran Romanos. ³⁹ Los magistrados vinieron y se disculparon con ellos y los sacaron, pidiéndoles que se fueran de la ciudad.

⁴⁰ Entonces, Pablo y Silas salieron de la cárcel y fueron a la casa de Lidia. Cuando Pablo y Silas vieron a los hermanos, los animaron y entonces partieron de la ciudad.

Chapter 17

¹ Ahora cuando ellos habían pasado por las ciudades de Anfípolis y Apolonia, ellos llegaron a la ciudad de Tesalónica, donde había una sinagoga de los Judíos. ² Pablo, como era su costumbre, fue a ellos, y por tres días de reposo discutió con ellos de las Escrituras.

³ Él estaba abriendo las Escrituras y explicando que era necesario que el Cristo sufriera y se levantara de los muertos. El dijo: "Éste Jesús de quien yo predico a ustedes es el Cristo". ⁴ Algunos de los Judíos fueron persuadidos y se unieron a Pablo y Silas, incluyendo un gran número de griegos devotos y no pocas de las mujeres líderes.

⁵ Pero los Judíos incrédulos, siendo movidos con celos, tomaron algunos hombres malvados del mercado, reunieron una multitud, y alborotaron la ciudad. Asaltando la casa de Jasón, ellos querían entregar a Pablo y Silas al pueblo. ⁶ Pero cuando no los encontraron, ellos arrastraron a Jasón y a algunos hermanos ante los oficiales de la ciudad, gritando: "Estos hombres que han volteado el mundo boca abajo han venido también aquí. ⁷ Estos hombres a quienes Jasón les dió la bienvenida actúan contra los decretos de César; ellos dicen que hay otro rey, Jesús."

⁸ La multitud y los oficiales de la ciudad se molestaron cuando escucharon estas cosas. ⁹ Pero después que los oficiales hicieron que Jasón y los demás pagaran dinero como fianza, los dejaron ir.

¹⁰ Esa noche los hermanos enviaron a Pablo y Silas a Berea. Cuando ellos llegaron allí, fueron a la sinagoga de los Judíos. ¹¹ Ahora esa gente eran más nobles que aquellos en Tesalónica, porque ellos recibieron la palabra con la mente dispuesta, examinando las Escrituras diariamente para ver si estas cosas eran así. ¹² Por lo tanto muchos de ellos creyeron, incluyendo algunas mujeres griegas influyentes y muchos hombres.

¹³ Pero cuando los Judíos de Tesalónica descubrieron que Pablo también estaba proclamando la palabra de Dios en Berea, ellos fueron allá y agitaron y alborotaron la multitud. ¹⁴ Entonces inmediatamente, los hermanos enviaron a Pablo al mar, pero Silas y Timoteo se quedaron allí. ¹⁵ Aquellos que habían guiado a Pablo lo llevaron tan lejos como la ciudad de Atenas. Tan pronto lo dejaron allí, ellos recibieron instrucciones de él para Silas y Timoteo para que vieran tan rápido como fuera posible.

¹⁶ Ahora mientras Pablo esperaba por ellos en Atenas, su espíritu se encolerizó dentro de él cuando vio la ciudad llena de ídolos. ¹⁷ Así que él discutía en la sinagoga con los Judíos y aquellos que adoraban a Dios y también en el mercado con aquellos que estuvieran allí.

¹⁸ Pero también algunos de los filósofos Epicúreos y Estoicos se encontraron con él. Algunos dijeron: "¿Qué está tratando de decir este charlatan?" Otros decían: "El parece ser uno que llama a las personas a seguir dioses extraños," porque él estaba predicando acerca de Jesús y la resurrección.

¹⁹ Ellos tomaron a Pablo y lo llevaron al Areópago, diciendo, "¿Podemos saber de esta nueva enseñanza de la cual estabas hablando? ²⁰ Porque tú traes algunas cosas extrañas a nuestros oídos. Por lo tanto, queremos saber que significan estas cosas." ²¹ (Ahora todos los Atenienses y los extranjeros que vivían allí gastaban su tiempo en nada, sino hablando o escuchando acerca de algo nuevo).

²² Entonces Pablo se paró en el centro del Areópago y dijo, "Ustedes hombres de Atenas, veo que ustedes son muy religiosos en todas las maneras. ²³ Pues mientras pasaba y observaba los objetos de su adoración, Yo encontré un altar con esta inscripción: 'A UN DIOS DESCONOCIDO'. Por lo tanto lo que ustedes adoran en ignorancia, esto yo les anuncio.

²⁴ El Dios que hizo la tierra y todo lo que hay en ella, ya que Él es Señor del cielo y la tierra, no vive en templos contruidos con manos. ²⁵ Ni Él es servido por las manos de los hombres, como si Él necesitara algo, ya que Él mismo da vida y aliento a las personas y todo lo demás.

²⁶ Por un hombre Él hizo cada nación de personas para vivir sobre la superficie de la tierra, habiendo determinado sus tiempos señalados y los límites de los lugares donde vivir, ²⁷ para que ellos busquen a Dios, si es que talvez, ellos puedan anciarlo y encontrarlo. Aunque Él no está lejos de ninguno de nosotros.

²⁸ Porque en Él vivimos y nos movemos y tenemos nuestro ser, tal como uno de sus propios poetas ha dicho, 'Porque nosotros también somos Su descendencia'. ²⁹ Por lo tanto, ya que nosotros somos descendencia de Dios, no debemos pensar que las cualidades de su deidad son como el oro, o la plata, o piedras esculpidas - imágenes creadas por el arte e imaginación de hombre.

³⁰ Por lo tanto, Dios pasó por alto los tiempos de la ignorancia, pero ahora Él ordena a todos los hombres en todo lugar a arrepentirse. ³¹ Esto es porque Él ha fijado un día cuando Él juzgará al mundo con justicia por medio del Hombre que Él ha escogido. Dios ha dado testimonio de este Hombre a todos, levantándolo de los muertos".

³² Ahora cuando los hombres de Atenas escucharon de la resurrección de los muertos, algunos se burlaron de Pablo; pero otros dijeron: "Nosotros te escucharemos de nuevo acerca de este asunto". ³³ Después de eso, Pablo los dejó. ³⁴ Pero algunos se unieron a él y creyeron, incluyendo a Dionisio el Areopagita, una mujer llamada Damaris, y otros con ellos.

Chapter 18

¹ Después de estas cosas Pablo dejó Atenas y fue a Corinto. ² Allí él conoció a cierto Judío llamado Aquila, un hombre que por raza era de Ponto; él recientemente había llegado de Italia con su esposa Priscila, porque Claudio había ordenado que todos los Judíos se fueran de Roma. Pablo fue a ellos, ³ y porque él era del mismo oficio, él se quedó con ellos y trabajó, pues ellos eran hacedores de tiendas.

⁴ Entonces Pablo debatía en la sinagoga cada Sábado. El persuadía a ambos, Judíos y Griegos. ⁵ Pero cuando Silas y Timoteo descendieron de Macedonia, Pablo fue impulsado por el Espíritu a testificarles a los Judíos que Jesús era el Cristo. ⁶ Cuando los Judíos se le opusieron y lo insultaron, Pablo sacudió su vestidura por ellos y les dijo a ellos; " Sea su sangre sobre sus propias cabezas; yo soy inocente. Desde ahora en adelante iré a los Gentiles."

⁷ Entonces él se fue de ahí y fue a casa de Ticio Justo, un hombre que adoraba a Dios. Su casa estaba al lado de la sinagoga. ⁸ Crispo, el líder de la sinagoga y toda su casa creyeron en el Señor. Muchos de los Corintos que oyeron a Pablo creyeron y fueron bautizados.

⁹ Él Señor le dijo a Pablo en una visión nocturna; "No tengas miedo, sino habla y no estés en silencio. ¹⁰ Porque Yo estoy contigo, y nadie tratará de dañarte, porque tengo mucha gente en esta ciudad." ¹¹ Pablo vivió allí por un año y seis meses, enseñando la Palabra de Dios entre ellos.

¹² Pero cuando Galio se convirtió en gobernador de Acaya, los Judíos se levantaron en contra de Pablo y lo llevaron ante de la silla de juicio; ¹³ ellos dijeron, " Este hombre persuade a las personas a adorar a Dios contrario a la ley."

¹⁴ Todavía cuando Pablo estaba a punto de hablar, Galio dijo a los Judíos: "Ustedes Judíos, si en verdad fuera un asunto incorrecto o un crimen, sería razonable tratarlo con ustedes. ¹⁵ Pero ya que estas son preguntas sobre palabras y nombres y su propia ley, resuélvanlo ustedes mismos. Yo no deseo ser el juez de este asunto."

¹⁶ Galio hizo que ellos dejaran la silla de juicio. ¹⁷ Pero todos ellos agarraron a Sóstenes, el gobernador de la sinagoga, y lo golpearon frente a la silla de juicio. Pero a Galión no le importó lo que ellos hicieron.

¹⁸ Pablo, después de quedarse allí por muchos días más, dejó a los hermanos y embarcó para Siria con Priscila y Aquila. Antes de dejar el puerto de Cencrea, él se afeitó la cabeza porque había tomado un voto. ¹⁹ Cuando ellos llegaron a Éfeso, Pablo dejó allí a Priscila y Aquila, pero él fue a la sinagoga y debatió con los Judíos.

²⁰ Cuando ellos le pidieron a Pablo que se quedara más tiempo, él declinó. ²¹ Pero despidiéndose de ellos, dijo: " Yo regresaré otra vez a ustedes si es la voluntad de Dios." A continuación zarpó de Éfeso.

²² Cuando Pablo arribó a Cesaréa, subió y saludó a la iglesia de Jerusalén y después bajó a Antioquía. ²³ Después de haber pasado un tiempo allí, Pablo partió y fue a través de las regiones de Galacia y de Frigia y animó a todos los discípulos.

²⁴ Ahora cierto Judío llamado Apolos, nacido en Alejandría, vino a Éfeso. Él era elocuente hablando y poderoso en las Escrituras. ²⁵ Apolos había sido instruido en las enseñanzas del Señor. Siendo ferviente en espíritu, él habló y enseñó con exactitud las cosas concernientes a Jesús, pero él solo conocía el bautismo de Juan. ²⁶ Apolos empezó a hablar valientemente en la sinagoga. Pero cuando Priscila y Aquila lo escucharon, lo llamaron aparte y le explicaron el Camino de Dios con más exactitud.

²⁷ Cuando él deseó pasar por Acaya, los hermanos lo animaron y le escribieron a los discípulos en Acaya que lo recibieran. Cuando él llegó, él ayudó grandemente a aquellos que habían creído por gracia. ²⁸ Apolos poderosamente refutaba con los Judíos en debate público, mostrando por las Escrituras que Jesús es el Cristo.

Chapter 19

¹ Y sucedió que cuando Apolo estaba en Corinto, Pablo pasaba a través de las regiones superiores del país y llegó a la ciudad de Éfeso y encontró a ciertos discípulos allí. ² Pablo les dijo: "¿Ustedes recibieron al Espíritu Santo cuando creyeron?" Ellos le dijeron: "No, nosotros ni siquiera hemos escuchado sobre el Espíritu Santo."

³ Pablo dijo: "¿en qué entonces fueron ustedes bautizados?" Ellos dijeron: "en el bautismo de Juan." ⁴ Entonces Pablo respondió: "Juan bautizaba con el bautismo de arrepentimiento. Él le decía a la gente que ellos debían creer en Aquel que vendría después de él, esto es, en Jesús."

⁵ Cuando la gente escuchó esto, ellos fueron bautizados en el nombre del Señor Jesús. ⁶ Entonces cuando Pablo les impuso sus manos sobre ellos, el Espíritu Santo vino sobre ellos y hablaron en otras lenguas y profetizaron. ⁷ En total ellos eran unos doce hombres.

⁸ Pablo entró a la sinagoga y habló valientemente por espacio de tres meses, enseñando y persuadiendo a la gente acerca del Reino de Dios. ⁹ Pero cuando algunos Judíos fueron endurecidos y desobedientes, ellos empezaron a hablar mal del Camino de Cristo ante la multitud. Entonces Pablo los dejó, y se llevó a los creyentes lejos de ellos. Él empezó a enseñarles cada día en el salón de lectura de Tirano. ¹⁰ Esto continuó por dos años, para que todos los que vivían en Asia escucharan la Palabra del Señor, ambos Judíos y Griegos.

¹¹ Dios estaba haciendo obras poderosas por las manos de Pablo, ¹² de modo, que hasta los pañuelos y delantales que lo habían tocado fueron llevados a los enfermos y sus enfermedades fueron curadas y los malos espíritus salieron fuera de ellos.

¹³ Pero allí habían exorcistas Judíos viajando a través del área. Ellos tomaban el Nombre de Jesús para su propio uso para tener poder sobre espíritus malignos cuando decían: "Por el Jesús que Pablo predica, yo te ordeno que salgas." ¹⁴ Los que hacían esto eran los siete hijos de un sacerdote principal Judío, llamado Esceva.

¹⁵ Un espíritu maligno les contestó: "A Jesús conozco, y a Pablo conozco; pero ¿quiénes son ustedes?" ¹⁶ El espíritu maligno en el hombre saltó sobre los exorcistas y los dominó y los golpeó. Entonces ellos huyeron de esa casa desnudos y heridos. ¹⁷ Esto se hizo conocido a todos, ambos Judíos y Griegos, que vivían en Efeso. Ellos se asustaron mucho, y el nombre del Señor Jesús fué honrado.

¹⁸ También, muchos de los creyentes vinieron y confesaron y admitieron las cosas malas que ellos habían hecho. ¹⁹ Muchos que practicaban artes mágicas trajeron sus libros y los quemaron a la vista de todos. Cuando ellos calcularon el valor de ellos, eran cincuenta mil piezas de plata. ²⁰ Entonces la palabra de el Señor se esparcía ampliamente en formas poderosas.

²¹ Ahora después que Pablo completó su ministerio en Efeso, él decidió en el Espíritu pasar a Macedonia y a Acaya en su camino a Jerusalén; él dijo: "Después de estar allí, también tengo que ver Roma." ²² Pablo envió a Macedonia dos de sus discípulos, Timoteo y Erasto, quienes lo habían ayudado. Pero él mismo se quedó en Asia por un tiempo.

²³ Por aquel tiempo hubo un no pequeño disturbio en Éfeso concerniente al Camino. ²⁴ Cierta platero llamado Demetrio, quien hacía estatuas de Diana en plata, trajo mucho negocio para los artesanos. ²⁵ Entonces él reunió a los trabajadores de esa ocupación y dijo: "Señores, ustedes saben que en este negocio nosotros hacemos mucho dinero.

²⁶ Ustedes ven y escuchan que, no solo en Efeso, pero casi en toda Asia, este Pablo ha persuadido y apartado a muchas personas. El está diciendo que no hay dioses que sean hechos con las manos. ²⁷ Y no solo hay ahí peligro de que nuestro oficio no se necesite más, sino también que el templo de la gran diosa Diana sea considerado sin valor. Entonces incluso ella pueda perder su grandeza, ella a quien toda Asia y el mundo adora."

²⁸ Cuando ellos escucharon esto, se llenaron de coraje y gritaron, diciendo: "¡Grande es Diana de los Efesios!" ²⁹ La ciudad entera fue llena de confusión, y las personas se apresuraron al teatro. Ellos habían agarrado a los compañeros de viaje de Pablo, Gayo y Aristarco, que vinieron de Macedonia.

³⁰ Pablo quería entrar entre la multitud de personas, pero los discípulos lo impidieron. ³¹ También, algunos de los oficiales locales de la Provincia de Asia que eran amigos de Pablo le enviaron un mensaje solicitándole fuertemente que no entrara al teatro. ³² Algunas personas gritaban una cosa, y algunas otra, pues la multitud estaba en confusión. La mayoría de ellos ni siquiera sabían por qué ellos se habían reunido.

³³ Algunos de entre la multitud informaron a Alejandro, a quien los judíos estaban empujaban hacia el frente, así que, Alejandro movió su mano queriendo dar una explicación a los que estaban reunidos. ³⁴ Pero cuando se dieron cuenta que él era Judío, todos gritaron a una voz por alrededor de dos horas: "¡Grande es Diana de los Efesios!"

³⁵ Cuando el secretario del pueblo había calmado la multitud, el dijo: "Ustedes hombres de Éfeso, ¿qué hombre aquí no sabe que la ciudad de los Efesios es guardiana del templo de la Gran Diana y de la imagen que bajó del cielo?" ³⁶ Viendo entonces que estas cosas eran innegables, ustedes deben de estar callados y no hagan nada precipitadamente. ³⁷ Porque ustedes han traído a estos hombres a esta corte que no son ladrones de templos ni blasfemos de nuestra diosa.

³⁸ Por lo tanto, si Demetrio y los artesanos quienes estan con él tienen una acusación contra alguien, las cortesn está abiertas y ahí hay procónsules. Déjenlos que se acusen ellos unos a otros. ³⁹ Pero si ustedes buscan algo sobre otros asuntos, éste debe ser decidido en la asamblea regular. ⁴⁰ Porque ciertamente estamos en peligro de ser acusados con respecto al disturbio de hoy. No hay causa para este desorden, y nosotros no seríamos capaces de explicarlo." ⁴¹ Cuando él dijo esto, él despidió la asamblea.

Chapter 20

¹ Después que terminó el alboroto, Pablo mandó por sus discípulos y los animó, se despidió de ellos y se marchó para ir a Macedonia. ² Cuando hubo ido a esas regiones y habiéndoles hablado palabras de ánimo, fue a Grecia. ³ Después de haber estado allí tres meses, una conspiración fue formada en su contra por los Judíos mientras él estaba a punto de embarcar a Siria, así que decidió regresar por Macedonia.

⁴ Acompañándolo tan lejos como Asia estaba Sópatro hijo de Piro de Berea; Aristarco y Segundo, ambos creyentes de Tesalónica; Gayo de Derbe; Timoteo; y Tíquico y Trófimo de Asia. ⁵ Pero estos hombres habían partido antes que nosotros y nos estaban esperando en Troas. ⁶ Nosotros zarpamos de Filipos después de los días de los panes sin levadura, y en cinco días llegamos a Troas. Allí nos quedamos por siete días.

⁷ En el primer día de la semana, cuando estábamos reunidos para partir el pan, Pablo habló a los creyentes. Él estaba planificando partir al próximo día, así que continuó hablando hasta la medianoche. ⁸ Había muchas lámparas en el aposento alto donde nos habíamos reunido.

⁹ En la ventana estaba sentado un joven llamado Eutico, quien cayó en un sueño profundo. Mientras Pablo hablaba aún más, este joven, todavía dormido, cayó desde el tercer piso y lo recogieron muerto. ¹⁰ Pero Pablo bajó, se tendió sobre él y lo abrazó. Entonces dijo: "No se preocupen más, porque él está vivo."

¹¹ Entonces él subió las escaleras nuevamente y partió pan y comió. Después de hablar con ellos por un largo tiempo hasta el amanecer, él se fue. ¹² Ellos trajeron de regreso al muchacho vivo y fueron muy confortados.

¹³ Nosotros mismos nos adelantamos a Pablo por barco y embarcamos rumbo a Asón, donde planeamos traer a Pablo a bordo. Esto es lo que él mismo quería hacer, porque él había planificado ir por tierra. ¹⁴ Cuando nos encontramos en Asón, lo trajimos al barco y salimos para Mitilene.

¹⁵ Entonces embarcamos de allí y llegamos al siguiente día a la parte opuesta de la isla de Quío. Al día siguiente tocamos la isla de Samos, y al día después llegamos a la ciudad de Mileto. ¹⁶ Porque Pablo había decidido pasar de largo a Éfeso y así no pasar ningún tiempo en Asia; porque tenía prisa en llegar a Jerusalén para el día de Pentecostés, si fuera del todo posible para él hacerlo así.

¹⁷ Desde Mileto él envió hombres a Éfeso y llamó a los ancianos de la iglesia. ¹⁸ Cuando ellos llegaron, él les dijo: "Ustedes mismos saben que desde el primer día que puse el pie en Asia, cómo siempre invertí mi tiempo con ustedes. ¹⁹ Yo me mantuve sirviendo al Señor con toda humildad de mente y con lágrimas, y en sufrimientos que me ocurrieron a mí por causa de la conspiración de los Judíos. ²⁰ Ustedes saben cómo yo no me contuve de declararles algo que les fuera útil, y cómo yo les enseñé en público y también yendo de casa en casa, ²¹ testificando a ambos Judíos y Griegos sobre el arrepentimiento hacia Dios y la fe en nuestro Señor Jesús.

²² Ahora, miren, yo voy a Jerusalén, ligado al Espíritu, sin saber las cosas que allí me pasarán, ²³ excepto que el Espíritu Santo me testifica en cada ciudad y dice que cadenas y sufrimientos me esperan. ²⁴ Pero yo no considero que mi vida es valiosa para mí mismo, si es que solo yo pueda terminar la carrera y completar el ministerio que recibí del Señor Jesús, para testificar del Evangelio de la Gracia de Dios.

²⁵ Y ahora, miren, yo sé que todos ustedes, entre quienes yo estuve predicando el reino, no verán mi cara más. ²⁶ Por lo tanto, yo les testifico este día, que yo soy inocente de la sangre de cualquier hombre. ²⁷ Porque yo no me contuve de declararles a ustedes toda la voluntad de Dios.

²⁸ Por lo tanto tengan cuidado de ustedes mismos, y de todo el rebaño del cual el Espíritu Santo los ha hecho obispos. Tengan cuidado al pastorear la iglesia de Dios la cual Él compró con Su propia Sangre. ²⁹ Yo sé que después de mi partida, lobos viciosos entrarán entre ustedes, y no perdonarán al rebaño. ³⁰ Yo sé que incluso entre ustedes mismos algunos hombres vendrán y distorcionarán la verdad para alejar los discípulos y sigan tras ellos.

³¹ Así que estén en guardia. Recuerden que por tres años yo no dejé de instruir a cada uno de ustedes con lágrimas noche y día. ³² Y ahora yo los encargo a Dios, y a la Palabra de Su gracia, la cual es capaz de edificarlos y darles la herencia entre todos aquellos que están siendo santificados.

³³ Yo no codicié plata, oro, ni ropa de ningún hombre. ³⁴ Ustedes mismos saben que estas manos proveyeron para mis propias necesidades y las necesidades de aquellos que estaban conmigo. ³⁵ En todas las cosas yo les he dado ejemplo de cómo ustedes deben ayudar al débil trabajando, y de cómo ustedes deben recordar las palabras del Señor Jesús, Palabras que Él mismo dijo: "Es más bendición dar que recibir."

³⁶ Después que él había hablado de esta manera, él se arrodilló y oró con todos ellos. ³⁷ Todos lloraron mucho y abrazaron a Pablo y lo besaron. ³⁸ Muchos de ellos estaban tristes por lo que él les había dicho, de que ellos nunca más verían su rostro. Entonces ellos lo escoltaron al barco.

Chapter 21

¹ Cuando nosotros nos separamos de ellos y nos preparamos para embarcar, fuimos directamente a la ciudad de Cos, y el próximo día a la ciudad de Rodas, y de ahí a la ciudad de Pátara. ² Cuando encontramos un barco cruzando sobre Fenicia, subimos a bordo y nos preparamos para zarpar.

³ Después que vimos a Cipre, pasándola de largo por el lado izquierdo del barco, navegamos a Siria y desembarcamos en Tiro, donde el barco debía descargar el cargamento. ⁴ Después que encontramos a los discípulos, nos quedamos ahí por siete días. A causa del Espíritu los discípulos advertían a Pablo que no fuera a Jerusalén.

⁵ Cuando nuestros días allí se cumplieron, nos fuimos y continuamos nuestro viaje, y todos ellos, con sus esposas e hijos, nos acompañaron fuera de la ciudad. Entonces nos arrodillamos en la playa, oramos, ⁶ y nos despedimos de cada uno. Entonces subimos al barco, y ellos regresaron a sus hogares.

⁷ Cuando nosotros habíamos terminado el viaje desde Tiro, llegamos a Tolemaida. Allí saludamos a los hermanos y nos quedamos con ellos por un día. ⁸ Al próximo día partimos y fuimos a Cesarea. Entramos a la casa de Felipe, el evangelista, quien era uno de los siete, y nos quedamos con él. ⁹ Ahora este hombre tenía cuatro hijas vírgenes quienes profetizaban.

¹⁰ Al quedamos ahí por varios días, descendió de Judea cierto profeta llamado Agabo. ¹¹ Él vino a nosotros y tomó el cinturón de Pablo. Con él se amarró sus propios pies y manos y dijo: "Así dice el Espíritu Santo: 'Así los Judíos en Jerusalén amarrarán al hombre que es dueño de este cinturón, y ellos lo entregarán en las manos de los Gentiles.'"

¹² Cuando nosotros oímos estas cosas, ambos, nosotros y la gente que vive en ese lugar le rogamos a Pablo que no subiera a Jerusalén. ¹³ Entonces Pablo contestó: "¿Qué están ustedes haciendo, llorando y rompiendo mi corazón? Pues yo estoy listo, no solo para ser amarrado, sino también para morir en Jerusalén por el nombre del Señor Jesús. ¹⁴ Ya que Pablo no deseaba ser persuadido, nosotros dejamos de insistir y dijimos: "Sea la voluntad del Señor hecha."

¹⁵ Después de estos días, tomamos nuestros bultos y subimos a Jerusalén. ¹⁶ También fueron con nosotros algunos de los discípulos de Cesarea. Ellos trajeron con ellos un hombre llamado Mnasón, un hombre de Chipre, uno de los primeros discípulos, con quien nos quedaríamos.

¹⁷ Cuando llegamos a Jerusalén, los hermanos nos dieron la bienvenida alegremente. ¹⁸ El próximo día Pablo fue con nosotros a Santiago, y todos los ancianos estaban presente. ¹⁹ Cuando él los hubo saludado, él les informó una por una las cosas que Dios había hecho entre los Gentiles a través de su ministerio.

²⁰ Cuando ellos oyeron esto, alabaron a Dios, y le dijeron: "Tu ves, hermano, cuántos miles han creído entre los Judíos. Todos ellos determinaron guardar la ley. ²¹ A ellos les fue dicho de ti, que tú enseñas a todos los Judíos que viven entre los Gentiles que abandonen a Moisés, y que tú les dices que no circunciden a sus hijos, y que no sigan las costumbres antiguas.

²² ¿Qué debemos hacer? Ellos ciertamente escucharán que tú vinistes. ²³ Así que has lo que nosotros te decimos. Tenemos cuatro hombres que hicieron un voto. ²⁴ Toma estos hombres y purifícalos con ellos, y paga sus gastos, para que ellos puedan raparse sus cabezas. De modo que todos sepan que las cosas que han dicho sobre tí son falsas. Ellos sabrán que tú también guardas la ley.

²⁵ Pero en cuanto a los Gentiles que han creído, nosotros escribimos y dimos instrucciones de que ellos deben guardarse de las cosas sacrificadas a los ídolos, de sangre, de lo que es estrangulado, y de inmoralidad sexual." ²⁶ Entonces Pablo tomó los hombres, y al día siguiente purificándose él mismo con ellos, fue al templo, anunciando el periodo de los días de purificación, hasta que la ofrenda fuera ofrecida por cada uno de ellos.

²⁷ Cuando los siete días casi terminan, algunos Judíos de Asia vieron a Pablo en el templo, e incitaron a la multitud, y le echaron mano. ²⁸ Ellos estaban gritando: "Hombres de Israel, ayúdenos. Este es el hombre que enseña a todos los hombres en todos los lugares cosas que son contra nuestro pueblo, la ley, y este lugar. Además, él también ha traído Griegos dentro del templo y ha profanado este santo lugar." ²⁹ Porque previamente ellos habían visto a Trófimo el efesio con él en la ciudad, y ellos pensaron que Pablo lo había traído dentro del templo.

³⁰ Toda la ciudad estaba alterada, y la gente corrió y agarraron a Pablo. Ellos lo arrastraron fuera del templo, e inmediatamente las puertas fueron cerradas. ³¹ Mientras ellos trataban de matarlo, llegaron noticias al capitán de la guardia que todo Jerusalén estaba alborotada.

³² Enseguida él tomó soldados y centuriones y corrió a la multitud. Cuando la gente vió al capitán y los soldados, dejaron de golpear a Pablo. ³³ Entonces el capitán de la guardia se acercó y agarró a Pablo, y ordenó que fuera atado con dos cadenas. Entonces le preguntó quien él era y qué había hecho.

³⁴ Algunos en la multitud estaban gritando una cosa y otros otra. Ya que el capitán no podía decir nada por causa del ruido, él ordenó que Pablo fuera llevado dentro del fortaleza. ³⁵ Cuando él llegó a los escalones, él fue cargado por los soldados debido a la violencia de la multitud. ³⁶ Pues la multitud los seguían y se mantenían gritando: "¡Mátenlo!"

³⁷ Mientras Pablo estaba a punto de ser llevado dentro de la fortaleza, él le dijo al jefe de la guardia: "¿Le puedo decir algo? El capitán dijo: "¿Tú hablas Griego? ³⁸ ¿No eres tú entonces el egipcio, que previamente guió a los cuatro mil hombres asesinos al desierto?

³⁹ Pablo dijo: "Yo soy Judío, de la ciudad de Tarso en Cilicia. Yo soy ciudadano de una importante ciudad. Yo le pregunto, permítame hablar al pueblo." ⁴⁰ Cuando el capitán le dió permiso, Pablo se paró en los escalones e hizo señal con su mano al pueblo. Cuando hubo un silencio profundo, él les habló en el idioma Hebreo. Él dijo:

Chapter 22

¹ "Hermanos y padres, escuchen mi defensa la que haré ahora a ustedes." ² Cuando la multitud escuchó a Pablo hablarles en el lenguaje Hebreo, ellos se callaron. Él dijo:

³ Yo soy un judío, nacido en Tarso de Cilicia, pero educado en esta ciudad a los pies de Gamaliel. Fuí instruido conforme a la estricta forma de la ley de nuestros antepasados. Soy celoso de Dios, tal como todos ustedes lo son hoy. ⁴ Yo perseguí este Camino hasta la muerte; yo até ambos, hombres y mujeres y los llevé a la cárcel, ⁵ como el sumo sacerdote y todos los ancianos pueden dar testimonio de esto. Yo recibí cartas de ellos para los hermanos en Damasco, y fui allí para traerlos de regreso atados a Jerusalén para que ellos fuesen castigados.

⁶ Sucedió que cuando yo estaba viajando y acercándome a Damasco, cerca del medio día de repente una gran luz del cielo comenzó a brillar a mi alrededor. ⁷ Yo caí al suelo y escuché una voz que me dijo: 'Saulo, Saulo, ¿por qué Me persigues?' ⁸ Yo contesté: '¿Quién Tú eres, Señor?' Él me dijo: 'Yo soy Jesús de Nazaret, a quien tú persigues.'

⁹ Aquellos que estaban conmigo vieron la luz, pero ellos no entendieron la voz de Quién me habló. ¹⁰ Yo dije: '¿Qué debo hacer, Señor?' El Señor me dijo: 'Levántate y ve a Damasco; allí se te dirá todo lo que debes hacer.' ¹¹ Yo no podía ver por causa de la brillantez de la luz, así que yo fui a Damasco, siendo dirigido por las manos de aquellos que estaban conmigo.

¹² Ahí me encontré un hombre llamado Ananías, un devoto conforme a la ley y que se hablaba bien de él por todos los judíos que vivían ahí. ¹³ Él vino a mí, se paró a mi lado, y dijo: 'Hermano Saulo, recibe la vista.' En esa misma hora yo lo vi.

¹⁴ Después él dijo: 'El Dios de nuestros antepasados te ha escogido para que conozcas Su voluntad, para que veas al Justo, y para que escuches la voz que viene de Su propia boca.' ¹⁵ Pues tú serás testigo de Él para todos los hombres sobre lo que has visto y escuchado. ¹⁶ Y ahora '¿por qué estás esperando? Levántate, sé bautizado, y límpiame de tus pecados, llamando en Su Nombre.'

¹⁷ Después que yo había regresado a Jerusalén, y mientras oraba en el templo, sucedió que me fue dada una visión. ¹⁸ Lo vi diciendome, 'Avanza y deja Jerusalén rápidamente, porque ellos no aceptarán tu testimonio sobre Mí.'

¹⁹ Yo dije, 'Señor, ellos mismos saben que yo apresé y golpeé aquellos que creyeron en Ti en cada sinagoga. ²⁰ Cuando la sangre de Esteban, Tu testigo, fue derramada, yo también estaba parado y consintiendo, y yo estaba guardando las ropas de aquellos que lo mataron.' ²¹ Pero Él me dijo a mí, 'Vete, porque yo te enviaré lejos a los gentiles.'

²² La gente le permitió a él hablar hasta este punto. Pero entonces ellos gritaron y dijeron, "Quita a tal compañero de la tierra: pues no está bien que él viva" ²³ Mientras ellos gritaban, soltando sus prendas de vestir, y lanzando polvo al aire, ²⁴ el jefe de la guardia ordenó que se trajera a Pablo a la fortaleza. Él ordenó que debían cuestionarle con latigazos, para que él mismo pudiese conocer porqué estaban gritando ellos en contra de él de esa forma.

²⁵ Cuando ellos lo habían atado con correas de piel, Pablo le dijo al centurión quien estaba parado a su lado, "¿Es legal para ustedes azotar a un hombre que es romano y sin haber sido enjuiciado?" ²⁶ Cuando el centurión escuchó esto, él fue al capitán y le dijo, "¿Qué estás a punto de hacer? Pues este hombre es un ciudadano romano."

²⁷ El jefe de la guardia vino y le dijo a él, "¿Dime, eres tú un ciudadano romano?" Pablo dijo: "Sí." ²⁸ El capitán contestó: "Fue sólo por una gran cantidad de dinero que yo adquirí la ciudadanía. Pero Pablo dijo, Yo nací ciudadano Romano." ²⁹ Entonces los hombres que lo iban a interrogar lo dejaron inmediatamente. El jefe de la guardia también tuvo miedo, cuando supo que Pablo era un ciudadano romano, porque él lo había atado.

³⁰ Al día siguiente, el jefe de la guardia quería saber la verdad sobre las acusaciones de los judíos en contra de Pablo. Así que él desató sus ataduras y ordenó los sacerdotes principales y a todo el concilio que se reuniera. Entonces él bajó a Pablo y lo colocó en el medio.

Chapter 23

¹ Pablo miró directamente a los miembros del concilio y les dijo, "Hermanos, yo he vivido ante Dios en toda buena consciencia hasta este día." ² El sumo sacerdote Ananías ordenó a los que estaban junto a él a que lo golpearan en la boca. ³ Entonces Pablo le dijo, "Dios te golpeará a ti, tu pared blanqueada. ¿Tú estás sentado para juzgarme por la ley, sin embargo ordenas que me golpeen, contra de la ley?"

⁴ Aquellos que estaban parados junto a él dijeron, "¿Así es como tú insultas al sumo sacerdote de Dios?" ⁵ Pablo dijo, "Yo no sabía, hermanos, que él era el sumo sacerdote. Pues escrito está, TU NO HABLARÁS MAL DE LOS QUE GOBIERNAN DE TU PUEBLO."

⁶ Cuando Pablo vio que una parte del concilio eran Saduceos y los otros Fariseos, el habló fuertemente en el concilio, "Hermanos, yo soy Fariseo, hijo de Fariseos. Es porque confiadamente espero la resurrección de los muertos que estoy siendo juzgado." ⁷ Cuando él dijo esto, comenzó una discusión entre los Fariseos y los Saduceos, y la multitud se dividió. ⁸ Pues los Saduceos dicen que no hay resurrección, ni ángeles, ni espíritus, pero los Fariseos reconocen todas estas cosas.

⁹ Entonces ocurrió un gran alboroto, y algunos de los escribas que pertenecían a los Fariseos se levantaron y discutieron, diciendo: "Nosotros no hemos encontrado nada malo con este hombre. ¿Qué si un espíritu o ángel le ha hablado a él?" ¹⁰ Cuando se levantó una gran discusión, el jefe de la guardia temió que Pablo fuera despedazado por ellos, así que el ordenó a los soldados a bajar y tomarlo por la fuerza de entre los miembros del concilio, y llevarlo a la fortaleza.

¹¹ La siguiente noche el Señor se paró junto a él y le dijo, "No tengas miedo, pues como has testificado sobre Mí en Jerusalén, así tienes también que llevar testimonio en Roma."

¹² Cuando se hizo de día, algunos judíos formaron una conspiración y declararon una maldición sobre ellos mismos con pacto de no comer ni beber nada hasta que hubieran matado a Pablo. ¹³ Ellos eran más de cuarenta hombres quienes hicieron esta conspiración.

¹⁴ Ellos fueron a los principales sacerdotes y ancianos y dijeron, "Nosotros mismo nos hemos puesto bajo una gran maldición, de no comer nada hasta que hayamos matado a Pablo." ¹⁵ Ahora, por lo tanto, permitan que el concilio le diga al capitán que lo baje a ustedes, mientras ustedes deciden su caso más precisamente. Pero nosotros, estaremos listos para matarlo antes que el venga aquí."

¹⁶ Pero el hijo de la hermana de Pablo escuchó que ellos estaban al acecho, así que él fue y entró a la fortaleza y le contó a Pablo. ¹⁷ Pablo llamó a uno de los centuriones y le dijo, "lleva a este joven al capitán, porque tiene algo que contarle."

¹⁸ Así que el centurión tomó al joven y se lo llevó al capitán y le dijo: "Pablo el prisionero me llamó, y me pidió que le trajera este joven. El tiene algo que decirle." ¹⁹ El capitán lo tomó de la mano a un lugar privado y le preguntó: "¿Qué es lo que tiene que decirme?"

²⁰ El joven dijo: "Los judíos han acordado el pedirle que lleve a Pablo mañana al concilio, como si ellos fueran a interrogarlo más precisamente sobre su caso." ²¹ Pero no se lo entregue a ellos, porque hay más de cuarenta hombres al acecho esperando por él. Ellos mismos se han puesto bajo maldición, de ni siquiera comer ni beber hasta que ellos lo hayan matado. Incluso ahora están listos, esperando por su consentimiento.

²² Así que el capitán dejó ir al joven, después de darle instrucciones: "No le digas a nadie que me has contado estas cosas." ²³ Entonces el llamó a dos de sus centuriones y dijo: "Busquen docientos soldados listos para ir tan lejos como hasta Cesarea, y también setenta hombres de a caballo, y docientos lanceros. Ustedes saldrán a la tercera hora de la noche." ²⁴ También él les ordenó que proveyeran animales que Pablo pudiera montar, y ser llevarlo con seguridad al gobernador Félix.

²⁵ Entonces el escribió una carta como esta: ²⁶ "Claudio Lisias para el excelentísimo gobernador Félix, saludos. ²⁷ Este hombre fue arrestado por los judíos y estuvo a punto de ser asesinado por ellos, cuando yo llegué a ellos con soldados y lo rescaté, ya que supe que él era un ciudadano Romano.

²⁸ Yo quise saber por qué ellos lo acusaban, así que lo llevé al concilio. ²⁹ Yo supe que él estaba siendo acusado acerca de unas preguntas relacionadas a su propia ley, pero no había ninguna acusación contra él que mereciera la muerte o encarcelamiento. ³⁰ Entonces me dejaron saber que había una conspiración en contra del hombre, así que yo inmediatamente te lo envié, y también instruí a sus acusadores a que trajeran sus cargos en contra de él a tu presencia. Me despido."

³¹ Así que los soldados obedecieron sus ordenes. Ellos tomaron a Pablo y lo llevaron por la noche a Antípatris. ³² Al día siguiente, la mayoría de los soldados dejaron a los hombres de a caballo ir con él y ellos regresaron a la

fortaleza.³³ Cuando los hombres de a caballo llegaron a Cesarea y le entregaron la carta al gobernador, ellos también le presentaron a Pablo.

³⁴ Cuando el gobernador leyó la carta, él preguntó de que provincia era Pablo. Cuando supo que él era de Cilicia,³⁵ dijo: "Yo te escucharé completamente cuando tus acusadores lleguen aquí." Entonces él le ordenó que lo mantuvieran en los cuárteles generales del gobierno de Herodes.

Chapter 24

¹ Después de cinco días, Ananías el sacerdote principal, algunos ancianos, y un orador llamado Tértulo, llegaron allí. Estos hombres trajeron al gobernador cargos contra Pablo. ² Cuando Pablo se paró delante del gobernador, Tértulo comenzó a acusarlo y le dijo al gobernador: "Por cuasa tuya tenemos gran paz; y tu previsión trae buena reforma a nuestra nación; ³ por eso con toda gratitud damos la bienvenida a todo lo que tú haces, excelentísimo Félix.

⁴ Así que no te entretendré más, yo te pido con amabilidad que me escuches brevemente. ⁵ Pues nosotros hemos encontrado a este hombre ser una plaga y uno que provoca a todos los Judíos en todo el mundo a rebelarse. Él es el líder de la secta de los Nazarenos. ⁶ Él incluso trató de profanar el templo; así que lo arrestamos porque queríamos juzgarlo de acuerdo a nuestra ley.

⁷ Pero Lisias, el oficial, vino y con gran violencia nos lo quitó de nuestras manos. ⁸ Enviándonos a tí. Cuando tú cuestionas a Pablo sobre todos estos asuntos, tú, también, podrás aprender de que lo acusamos." ⁹ Los Judíos acusaron a Pablo, también, y dijeron que estas cosas eran ciertas.

¹⁰ Pero cuando el gobernador le hizo señas a Pablo para hablar, Pablo contestó: "Yo entiendo que por muchos años tú has sido un juez a esta nación, así que con gusto le explicaré a usted. ¹¹ Usted puede verificar que no han pasado más de doce días desde que subí a adorar en Jerusalén; ¹² y cuando ellos me encontraron en el templo, yo no discutí con nadie, y yo no incité a la multitud, ni en las sinagogas, ni en la ciudad. ¹³ Ellos no pueden probarle las acusaciones que ellos ahora hacen contra mí.

¹⁴ Pero yo le admito esto, que de acuerdo a los del Camino que ellos llaman una secta, en ese mismo Camino yo sirvo al Dios de mis antepasados. Yo soy fiel a todo lo que está en la ley y en los escritos de los profetas. ¹⁵ Yo tengo la misma confianza en Dios, tal como estos hombres también la esperan, la resurrección venidera de los muertos, de ambos, de los justos y de los injustos. ¹⁶ Por esto, yo siempre me esfuerzo para tener una conciencia clara ante Dios y los seres humanos.

¹⁷ Ahora, después de muchos años yo vine a traer ayuda a mi nación y dinero como regalo. ¹⁸ Cuando yo hice esto, algunos Judíos de Asia me encontraron en una ceremonia de purificación en el templo, no con una multitud o en un alboroto. ¹⁹ Estos hombres deberían estar delante de tí ahora y decir lo que ellos tienen en mi contra, si ellos tienen algo.

²⁰ Si no, estos mismos hombres deberían decir que mal ellos encontraron en mí cuando me paré frente al Concilio de los Judíos; ²¹ a menos que sea acerca de una cosa que yo dije en voz alta cuando me paré en medio de ellos: 'Es sobre la resurrección de los muertos que hoy yo estoy siendo juzgado por ustedes.'

²² Entonces Félix, quien estaba bien informado acerca del Camino, suspendió la audiencia. Él dijo: "Cuando el comandante Lisias baje de Jerusalén, yo decidiré tu caso." ²³ Entonces él ordenó al centurión vigilar a Pablo, pero que tuviese alguna libertad para que ninguno de sus amigos fueran privados de atender sus necesidades.

²⁴ Después de algunos días, Félix volvió con Drusila su esposa, una mujer Judía, y él envió por Pablo y escuchó de él acerca de la fe en Cristo Jesús. ²⁵ Pero cuando Pablo debatió con él sobre justicia, el dominio propio, y el juicio venidero, Félix se atemorizó y dijo: "Vete por ahora. Pero más tarde cuando yo tenga tiempo de nuevo, te llamaré."

²⁶ Al mismo tiempo, él estaba esperando que Pablo le diera dinero, por lo que a menudo enviaba por él y hablaba con él. ²⁷ Pero cuando pasaron dos años, Porcio Festo llegó a ser el gobernador después de Félix, pero Félix quería ganar favor con los Judíos, así que dejó a Pablo continuar bajo vigilancia.

Chapter 25

¹ Ahora, Festo entró a la provincia, y luego de tres días, fue desde Cesarea hasta Jerusalén. ² El sacerdote principal y los judíos prominentes trajeron acusaciones en contra de Pablo, y le hablarón fuertemente, ³ Y ellos le pidieron un favor que pondría a Pablo en peligro, que Festo convocara a que trajeran a Pablo a Jerusalén para que ellos lo pudieran matar por el camino.

⁴ Pero Festo le respondió que Pablo era un prisionero en Cesarea, y que él mismo está pronto a regresar a allá. ⁵ "Por lo tanto, aquellos que puedan," dijo él: "deben ir allá con nosotros. Si hay algo mal con el hombre, ustedes deben acusarlo a él."

⁶ Festo se quedó no más de ocho o diez días y luego se fue a Cesarea, y al día siguiente, se sentó en la silla del juicio y ordenó que le trajeran a Pablo. ⁷ Cuando él llegó, los judíos de Jerusalén se pararon cerca, y ellos presentaron muchos cargos serios los cuales ellos no podían probar. ⁸ Pablo se defendió así mismo y dijo: "Yo no he hecho nada malo en contra de la ley de los judíos o en contra del templo, o en contra del César."

⁹ Pero Festo quería ganarse el favor de los judíos, y entonces él le contestó a Pablo y dijo: "¿Quieres subir a Jerusalén y ser juzgado por mí acerca de estas cosas allá?" ¹⁰ Pablo dijo: "Yo estoy parado ante la silla de juicio de César donde tengo que ser juzgado. Yo no he agraviado a ningún judío, tal como tú bien conoces."

¹¹ Pero si he hecho algo malo y si he hecho que merezca la muerte, yo no me rehúso a morir. Pero si sus acusaciones son nada, nadie puede entregarme a ellos. Yo apelo al César." ¹² Después que Festo habló con el concilio, el respondió: "Tú apelas al César; tú irás al César."

¹³ Ahora, luego de varios días, el Rey Agripa y Berenice llegaron a Cesarea para pagar una visita oficial a Festo. ¹⁴ Después de él haber estado allí muchos días, Festo presentó el caso de Pablo al rey; y dijo: "Un cierto hombre fue dejado aquí por Félix como un prisionero. ¹⁵ Cuando yo estuve en Jerusalén, los principales sacerdotes y los ancianos de los judíos me presentaron cargos contra este hombre, y pidieron que lo condenara. ¹⁶ Yo les respondí que no era la costumbre de los Romanos el entregar a ninguno antes de enfrentar a sus acusadores y haber tenido la oportunidad de defenderse de los cargos."

¹⁷ Por lo tanto, cuando ellos llegaron aquí, yo no esperé, sino que al día siguiente yo me senté en la silla del juicio y ordené que me trajeran al hombre. ¹⁸ Cuando los acusadores se pusieron de pie y lo acusaron, yo pensé que ninguno de los cargos presentados contra él eran serios. ¹⁹ En su lugar, ellos tuvieron ciertas disputas con él acerca de su propia religión y sobre un cierto Jesús que estuvo muerto, y quien Pablo reclama que está vivo. ²⁰ No estuve seguro acerca de cómo investigar este asunto, así que le pregunté si estaba dispuesto para ir a Jerusalén y ser juzgado allá acerca de estas cosas.

²¹ Pero cuando Pablo pidió que lo mantuvieran bajo guardia hasta la decisión del Emperador, yo ordené a que lo retuvieran hasta que yo lo enviara al César." ²² Agripa le dijo a Festo: "Yo también quisiera escuchar a este hombre." "Mañana," dijo Festo: "Tú lo escucharás."

²³ Así que al día siguiente, Agripa y Bernice llegaron con mucha ceremonia; ellos entraron al salón con los oficiales militares y con los hombres prominentes de la ciudad. Y cuando Festo dio la orden, Pablo fue traído a ellos. ²⁴ Festo dijo: "Rey Agripa, y todos los hombres que están aquí con nosotros, ustedes ven a este hombre; toda la multitud de judíos me consultaron en Jerusalén y también aquí, y ellos me gritaron que él no debía vivir más."

²⁵ Pero yo supe que él no había hecho nada que mereciera la muerte; pero como él apeló al emperador, yo decidí enviárselo. ²⁶ Pero no tengo ninguna cosa definitiva que escribirle al emperador. Por esta razón, yo lo he traído a ustedes, especialmente a tí, rey Agripa, para que yo tenga algo más que escribir acerca del caso. ²⁷ Pues me parece irrazonable enviar un prisionero y no establecer también los cargos que están su contra.

Chapter 26

¹ Así que Agripa dijo a Pablo: "Tu puedes hablar por tí mismo." Entonces Pablo extendiendo su mano e hizo su defensa. ² "Yo me considero a mí mismo feliz, Rey Agripa, de defender mi caso hoy ante usted contra todas las acusaciones de los Judíos; ³ especialmente, porque usted es un experto en todas las costumbres judías y enseñanzas. Así que le pido que me oiga pacientemente.

⁴ Verdaderamente, todos los Judíos saben como yo viví desde mi juventud en mi propia nación y en Jerusalén. ⁵ Ellos me conocen desde el principio y deben de admitir que yo viví como un Fariseo, una secta bien estricta de nuestra religión.

⁶ Ahora yo estoy parado aquí para ser juzgado porque yo persigo la promesa que Dios hizo a nuestros padres. ⁷ Porque esta es la promesa que nuestras doce tribus esperaban recibir mientras ellos fervientemente adoraban a Dios noche y día. Es por esta esperanza, rey Agripa, que los Judíos me acusan. ⁸ ¿Por qué debe alguno de ustedes pensar que es increíble que Dios levante los muertos?

⁹ En un tiempo yo pensé para mí mismo que debía hacer muchas cosas en contra del nombre de Jesús de Nazaret.

¹⁰ Yo hice esto en Jerusalén. Yo encerré muchos de los creyentes en la cárcel por la autoridad que recibí de los principales sacerdotes, y cuando ellos fueron asesinados, yo dí mi voto contra ellos. ¹¹ Yo los castigué muchas veces en todas las sinagogas y trate de forzarlos a blasfemar. Estaba furiosamente enojado con ellos y los perseguí incluso hasta ciudades extranjeras.

¹² Mientras yo hacía esto, fui a Damasco con autoridad y orden de los principales sacerdotes; ¹³ y en camino allá, a medio día, Rey, yo vi una luz del cielo que era más brillante que el sol y brillaba alrededor de ambos, de mí y de los hombres que viajaban conmigo. ¹⁴ Cuando todos caímos al suelo, escuché una voz hablándome que dijo en lenguaje hebreo: "Saulo, Saulo, ¿por qué me persigues? Es difícil para tí patear un aguijón.

¹⁵ Entonces yo dije: '¿Quién eres tu, Señor?' El Señor respondió: 'Yo soy Jesús a quién tu persigues. ¹⁶ Ahora levántate y ponte sobre tus pies; porque para este propósito me he aparecido a tí, para designarte a ser siervo y un testigo concerniente a las cosas que tu conoces sobre Mí ahora y las cosas que te mostraré después; ¹⁷ y te rescataré de la gente y de los Gentiles a quienes te estoy enviando, ¹⁸ para abrir sus ojos y hacerlos volver de las tinieblas a la Luz y del poder de Satanás a Dios, para que reciban de Dios el perdón de sus pecados y la herencia que yo les doy a quienes son santificados por su fe en Mí.'

¹⁹ Por lo tanto, rey Agripa, Yo no desobedecí la visión celestial; ²⁰ pero, para aquellos en Damasco primero, y luego en Jerusalén, y por toda la región de Judea, y también a los Gentiles, yo les prediqué que debían arrepentirse y convertirse a Dios, haciendo obras dignas de arrepentimiento. ²¹ Por esto los Judíos me arrestaron en el templo y trataron de matarme.

²² Dios me ha ayudado hasta ahora, así que me paro y le testifico a la gente común y a los grandes solo lo que los profetas y Moisés dijeron que sucedería; ²³ que el Cristo tenía que sufrir, y que Él sería el primero en levantarse en la resurrección de los muertos y proclamar luz al pueblo Judío y a los Gentiles.

²⁴ Mientras Pablo terminaba su defensa, Festo dijo en voz alta: "Pablo, tu estás loco; tu gran conocimiento te ha vuelto loco." ²⁵ Pero Pablo dijo: "Yo no estoy loco, su excelentísimo Festo; pero con valor yo hablo palabras de verdad y sobriedad. ²⁶ Pues el rey conoce acerca de estas cosas; y por eso, yo le hablo libremente, porque yo estoy persuadido que nada de esto está escondido de él; porque esto no ha sido hecho en secreto.

²⁷ ¿Usted le cree a los profetas, rey Agripa? Yo se que usted cree." ²⁸ Agripa le dijo a Pablo: "¿En poco tiempo podrías persuadirme y hacerme un cristiano?" ²⁹ Pablo dijo: "Yo oro a Dios, que ya sea en corto o en largo tiempo, no solo tú, sino también todos los que me oyen hoy, puedan ser como yo, pero sin estas cadenas de prisión."

³⁰ Entonces el rey se puso de pie, y también el gobernador y Berenice, y aquellos que estaban sentados con ellos; ³¹ cuando dejaron el salón, ellos hablaron entre ellos y dijeron: "Este hombre no hace nada digno de muerte o de ataduras." ³² Agripa dijo a Festos: "Este hombre pudiera ser liberado si él no hubiera apelado a Cesar."

Chapter 27

¹ Cuando se decidió que nosotros debíamos navegar para Italia, ellos pusieron a Pablo y algunos otros prisioneros bajo el cuidado de un centurión llamado Julio, del Regimiento Augusta. ² Nosotros abordamos un barco desde Adramitena, que estaba a punto de zarpar a lo largo de la costa de Asia. Así que nos hicimos a la mar. Aristarco de Tesalónica en Macedonia fue con nosotros.

³ Al día siguiente desembarcamos en la ciudad de Sidón, donde Julio trató a Pablo amablemente y le permitió ir a sus amigos para recibir sus cuidados. ⁴ De allí, fuimos por mar y navegamos alrededor de la Isla de Chipre, cerca de la isla, porque los vientos estaban contra nosotros. ⁵ Cuando habíamos navegado por las aguas cerca de Cilicia y Panfilia, llegamos a Mira, una ciudad de Licia. ⁶ Allí el centurión encontró un barco de Alejandría que iba a navegar a Italia. Él nos puso en el.

⁷ Cuando habíamos navegado lentamente por muchos días y finalmente llegamos con dificultad cerca de Gnido, el viento no nos permitió seguir por ese camino, así que navegamos a lo largo del lado protegido de Creta, opuesto a Salmón. ⁸ Nosotros navegamos a lo largo de la costa con dificultad, hasta que llegamos a un lugar llamado Buenos Puertos que es cerca de la ciudad de Lasea.

⁹ Nosotros ahora habíamos tomado mucho tiempo, también el tiempo del ayuno Judío había pasado, y se había vuelto peligroso navegar. Así que Pablo les advirtió, ¹⁰ y les dijo: "Hombres, yo veo que el viaje que estamos a punto de tomar será con daño y mucha pérdida, no solo de la carga y del barco, sino también de nuestras vidas."

¹¹ Pero el centurión puso más atención al capitán y al dueño del barco, que a aquellas cosas que fueron dichas por Pablo.

¹² Debido a que en el puerto no era fácil para pasar el invierno, la mayoría de los marineros aconsejaron zarpar de allí, por si de alguna manera fuera posible llegar a la ciudad de Fenice, para pasar el invierno allí. Fenice es un puerto en Creta, orientado hacia el noreste y sureste. ¹³ Cuando el viento del sur comenzó a soplar suavemente, los marineros pensaron que ellos tenían que lo que necesitaban. Así que ellos elevaron ancla y navegaron a lo largo de Creta, cerca a la costa.

¹⁴ Pero luego de poco tiempo un viento tormentoso, llamados vientos del noreste, comenzó a azotar sobre nosotros viniendo desde la isla. ¹⁵ Cuando el barco fue atrapado y no lo podíamos mantener de cara al viento, nos dejamos llevar y fuimos a la deriva. ¹⁶ Nosotros fuimos llevados a lo largo del lado protegido de una isla pequeña llamada Cauda; y con dificultad fuimos capaces de asegurar el bote salvavidas.

¹⁷ Cuando ellos lo subieron, usaron cuerdas para atar el casco de la nave. Ellos temían que fuéramos a encayar en los bancos de arena de Sirte, así que soltaron el ancla y fuimos llevados a lo largo. ¹⁸ Fuimos muy abatidos por la tormenta, así que al día siguiente los marineros comenzaron a lanzar la carga sobre la borda.

¹⁹ Al tercer día los marineros tiraron sobre la borda los aparejos del barco con sus propias manos. ²⁰ Cuando el sol y las estrellas no brillaban sobre nosotros por muchos días, y la gran tormenta todavía azotaba sobre nosotros, cualquier esperanza de que nosotros seríamos salvados fue abandonada.

²¹ Cuando ellos se quedaron sin comida, Pablo entonces se paró entre los marineros y dijo: "Hombres, ustedes debieron haberme escuchado, y no haber zarpado de Creta, y así no haber tenido este daño y pérdida. ²² Ahora yo los animo que tengan valor, porque no habrá ninguna pérdida de vida entre ustedes, sino solo la pérdida del barco.

²³ Pues anoche un ángel de el Dios a quién yo pertenezco, a quién también adoro, Su ángel se paró a mi lado ²⁴ y dijo: "No temas, Pablo. Tú tienes que presentarte ante César, y mira, Dios en su bondad, te ha dado a todos aquellos que están navegando contigo. ²⁵ Por lo tanto, hombres, tengan valor, porque yo confío en Dios, eso es lo que sucederá tal como me fue dicho. ²⁶ Pero nosotros tenemos que encayar en alguna isla."

²⁷ Cuando llegó la noche catorce, mientras éramos guiados de esta manera en el mar Adriático, cerca de la media noche los marineros pensaron que se estaban acercando a alguna tierra. ²⁸ Ellos sondearon y encontraron veinte brazas; un poco después ellos volvieron a sondear y encontraron quince brazas. ²⁹ Ellos estaban temerosos de que pudiéramos chocar contra las rocas, así que ellos bajaron cuatro anclas desde la popa y oraron que la mañana llegara pronto.

³⁰ Los marineros estaban buscando la manera de abandonar el barco y habían bajado el bote salvavidas en el mar, y pretendían que ellos podrían tirar las anclas desde la proa. ³¹ Pero Pablo le dijo al centurión y a los soldados: "A menos que estos hombres se queden en el barco, ustedes no podran salvarse." ³² Entonces los soldados cortaron las sogas del bote y dejaron que se alejara.

³³ Cuando la luz del día se acercaba, Pablo les insistió a que tomaran algún alimento. Él dijo: "Este es el día catorce que ustedes esperan y no comen; ustedes no han comido nada. ³⁴ Así que yo les ruego que tomen algún alimento, pues esto es para su sobrevivencia. Pues ninguno de ustedes perderá ni un solo cabello de su cabeza." ³⁵ Cuando él hubo dicho esto, él tomó pan y le dio gracias a Dios a la vista de todos. Entonces él partió el pan y comenzó a comer.

³⁶ Entonces, todos ellos fueron animados y también tomaron alimento. ³⁷ Nosotros eramos 276 personas en el barco. ³⁸ Cuando ellos habían comido suficiente, ellos aligeraron el barco tirando al mar el trigo.

³⁹ Cuando fue de día, ellos no reconocían la tierra, pero ellos vieron una bahía con una playa, y discutieron si podrían conducir la nave a ella. ⁴⁰ Así ellos cortaron las anclas y las dejaron en el mar. Al mismo tiempo ellos desataron las cuerdas de los timones y levantaron la vela de proa al viento; y así se dirigieron a la playa. ⁴¹ Pero ellos llegaron a un lugar donde dos corrientes se encuentran, y el barco encayó. La proa del barco se atascó allí y permaneció inmóvil, pero la popa comenzó a romperse debido a la violencia de las olas.

⁴² El plan de los soldados era matar los prisioneros para que ninguno de ellos pudiera nadar y escapar. ⁴³ Pero el centurión quería salvar a Pablo, así que detuvo su plan; y él ordenó a aquellos que podían nadar a saltar sobre la borda primero y llegar a tierra. ⁴⁴ Luego el resto de los hombres debían seguirlos, algunos en tablones y otros en otras cosas del barco. De esta manera sucedió que todos llegamos seguros a tierra.

Chapter 28

¹ Cuando fuimos llevados seguramente, supimos que la isla se llamaba Malta. ² La gente nativa nos ofrecieron no sólo amabilidad ordinaria, sino que encendieron un fuego y nos recibieron, debido a la constante lluvia y el frío.

³ Pero cuando Pablo reunió un manojo de palos y los puso en el fuego, una víbora salió debido al calor, y se le enredó en su mano. ⁴ Cuando la gente nativa vio al animal colgando de la mano, se dijeron unos a otros: "Este hombre seguramente es un asesino que escapó del mar, y aún así la justicia no le permite vivir."

⁵ Pero entonces él sacudió el animal al fuego y no sufrió ningún daño. ⁶ Ellos estaban esperando que él ardiera en fiebre o que de repente cayera muerto. Pero luego de haberlo vigilado por un largo tiempo y ver que nada era inusual con él, cambiaron de opinión y dijeron que él era un dios.

⁷ Ahora en un lugar cercano habían tierras pertenecientes al jefe de la isla, un hombre llamado Publio. Él nos dio la bienvenida y amablemente nos proveyó por tres días. ⁸ Sucedió que el padre de Publio se había enfermado con fiebre y disentería. Cuando Pablo fue a él, oró, le impuso sus manos, y lo sanó. ⁹ Después que esto sucedió, el resto de la gente de la isla que estaban enfermos también vinieron y fueron sanados. ¹⁰ La gente también nos honró con muchos honores. Cuando nos preparábamos para navegar, nos dieron lo que necesitábamos.

¹¹ Después de tres meses, embarcamos en un barco de Alejandría que había pasado el invierno en la isla, cuya insignia era Los Hermanos Gemelos. ¹² Después que desembarcamos en la ciudad de Siracusa, nos quedamos ahí por tres días.

¹³ De allí zarpamos y llegamos a la ciudad de Regio. Después de un día un viento del sur sopló, y en dos días llegamos a la ciudad de Puteoli. ¹⁴ Allí encontramos algunos hermanos y fuimos invitados a quedarnos con ellos por siete días. De esta manera llegamos a Roma. ¹⁵ Desde allí los hermanos, luego de haber escuchado de nosotros, vinieron a nosotros de tan lejos como el Mercado de Apio y de las Tres Tavernas. Cuando Pablo vio los hermanos, él agradeció a Dios y tomó valor.

¹⁶ Cuando entramos a Roma, a Pablo se le permitió vivir solo bajo la vigilancia de un soldado. ¹⁷ Entonces surgió que después de tres días Pablo convocó a aquellos hombres quienes eran los líderes entre los Judíos. Cuando se reunieron, él les dijo: "Hermanos, aunque no he hecho nada malo contra el pueblo o las costumbres de nuestros antepasados, fui enviado como prisionero desde Jerusalén a las manos de los romanos. ¹⁸ Después que ellos me interrogaron, ellos deseaban dejarme libre, porque no había causa en mí para una pena de muerte.

¹⁹ Pero cuando los judíos hablaron en contra de sus deseos, fui forzado a apelar al César, aunque no es como si yo estuviera llevando alguna acusación contra mi nación. ²⁰ Debido a mi apelación, entonces, yo pedí verlos y hablarle a ustedes. Es a causa de lo que Israel está confiado que yo estoy atado con esta cadena."

²¹ Entonces ellos le dijeron: "Nosotros ni hemos recibido cartas de Judea acerca de tí, ni ninguno de los hermanos vinieron y reportaron o dijeron nada malo sobre tí. ²² Pero queremos escuchar de tí lo que tú piensas acerca de esta secta, porque es conocido por nosotros que se ha hablado en contra de ella en todo lugar.

²³ Cuando ellos habían señalado un día para él, más personas vinieron a él a su lugar de vivienda. Él les presentó el asunto, y testificó acerca del reino de Dios. Él trató de persuadirlos acerca de Jesús, ambos, desde la ley de Moisés y hasta los profetas, desde la mañana al atardecer. ²⁴ Algunos fueron convencidos de las cosas que fueron dichas, mientras otros no creían.

²⁵ Cuando ellos no estuvieron de acuerdo unos con otros, se fueron después que Pablo hubo dicho esta única palabra: "El Espíritu Santo habló bien a través de Isaías el profeta a sus antepasados. ²⁶ Él dijo: 'VÉ A ESTA GENTE Y DÍ "POR ESCUCHAR USTEDES OIRÁN, PERO NO ENTENDERÁN; Y VIENDO USTEDES VERÁN, PERO NO PERCIBIRÁN.

²⁷ PUES EL CORAZÓN DE ESTA GENTE SE HA VUELTO INSENSIBLE, SUS OÍDOS HAN ESCUCHADO CON DIFICULTAD, ELLOS HAN CERRADO SUS OJOS, PARA QUE ELLOS NO PUEDAN PERCIBIR CON SUS OJOS, Y OIR CON SUS OÍDOS, Y ENTENDER CON SUS CORAZONES Y SE VUELVAN DE NUEVO Y YO LOS SANARÉ."

²⁸ Por lo tanto, debes saber que esta Salvación de Dios ha sido enviada a los Gentiles, y ellos escucharán. ²⁹ Cuando él dijo estas cosas, los Judíos se fueron, ellos estaban teniendo una gran disputa entre ellos.

³⁰ Pablo vivió por dos años enteros en su propia casa rentada, y él recibía todo aquel que venía a él. ³¹ Él estaba predicando el reino de Dios y estaba enseñando las cosas acerca del Señor Jesucristo con toda valentía. Nadie lo detenía.

Romans

Capítulo 1

¹ Pablo, un siervo de Jesucristo, llamado a ser un apóstol, separado para el evangelio de Dios. ² Este es el evangelio que él prometió de antemano por sus profetas en las Sagradas Escrituras. ³ Es sobre Su hijo, quien nació de los descendientes de David según la carne.

⁴ Por la resurrección de entre los muertos, Él fue declarado ser el poderoso Hijo de Dios por el Espíritu de santidad, Jesucristo nuestro Señor. ⁵ Por medio de Él hemos recibido gracia y apostolado para obediencia de la fe entre todas las naciones, a causa de su nombre. ⁶ Entre estas naciones, ustedes también han sido llamados para pertenecer a Jesucristo.

⁷ Esta carta es para todos quienes están en Roma, los amados de Dios, quienes son llamados a ser santos. Que la gracia sea con ustedes, y paz de parte de Dios nuestro Padre y del Señor Jesucristo.

⁸ Primero, agradezco a mi Dios por medio de Jesucristo por todos ustedes, porque su fe es proclamada por el mundo entero. ⁹ Pues Dios es mi testigo, a quien sirvo en mi espíritu en el evangelio de su Hijo, de cómo continuamente yo hago mención de ustedes. ¹⁰ Yo siempre pido en mis oraciones que, por cualquier medio, yo pueda al fin ser exitoso ahora, por la voluntad de Dios, en llegar a ustedes.

¹¹ Pues yo deseo verlos, para poder darles algún regalo espiritual, para fortalecerlos. ¹² Eso es, añoro ser mutuamente alentado entre ustedes, mediante la fe de cada uno, la suya y la mía.

¹³ Ahora yo no quiero que estén inadvertidos, hermanos, que yo a menudo intenté ir a ustedes (pero estuve obstaculizado hasta ahora), a fin de tener una cosecha entre ustedes, tal como también la he tenido entre el resto de los Gentiles. ¹⁴ Yo soy un deudor de ambos, griegos y extranjeros, ambos, al sabio y al necio. ¹⁵ Así que, respecto a mí, estoy listo para proclamar el evangelio también a ustedes que están en Roma.

¹⁶ Pues yo no estoy avergonzado del evangelio, porque es el poder de Dios para salvación de todos quienes creen, primero al judío y para al griego. ¹⁷ Pues la justicia de Dios se revela por fe y para fe, según ha sido escrito: "EL JUSTO POR FE VIVIRÁ".

¹⁸ Porque la ira de Dios se revela desde el cielo contra toda impiedad e injusticia del hombre, quien injustamente detiene la verdad, ¹⁹ Esto es, porque aquello que se conoce acerca de Dios es visible a ellos. Porque Dios los ha iluminado.

²⁰ Pues sus atributos invisibles, a saber, su eterno poder y naturaleza divina, han sido vistas claramente aún desde la creación del mundo, en las cosas que han sido creadas. Así que son sin excusa. ²¹ Esto es porque, aunque ellos conocían acerca de Dios, ellos no lo glorificaron a Él como Dios, ni le dieron gracias. En cambio, ellos se volvieron necios en sus pensamientos, y sus insensibles corazones fueron oscurecidos.

²² Ellos reclamaron ser sabios, pero vinieron a ser necios. ²³ Ellos intercambiaron la gloria del Dios inmortal por la semejanza de una imagen de hombre mortal, de aves, de bestias de cuatro patas, y de cosas que se arrastran.

²⁴ Por consiguiente, Dios los entregó a la lujuria de sus corazones para impureza, para que sus cuerpos sean deshonorados entre ellos mismos. ²⁵ Son ellos quienes intercambiaron la verdad de Dios por una mentira, y quienes adoraron y sirvieron la creación en vez de al Creador, quien es alabado por siempre. Amén.

²⁶ Por causa de esto, Dios los entregó a pasiones deshonorosas, pues sus mujeres intercambiaron su función natural por aquello que es contra la naturaleza. ²⁷ De igual manera, los hombres también dejaron su función natural con las mujeres y se encendieron en su lujuria unos con otros. Éstos eran hombres que cometieron actos vergonzosos con hombres y recibieron para sí mismos el castigo que merecían por su perversión.

²⁸ Porque ellos no aprobaron tener a Dios en su conciencia, Él los entregó a una mente depravada, para que ellos hagan aquellas cosas que no son apropiadas.

²⁹ Ellos han sido llenos con toda injusticia, maldad, codicia y malicia. Ellos están llenos de envidia, asesinato, contienda, engaño y malas intenciones. ³⁰ Ellos son chismosos, calumniadores, enemigos de Dios. Ellos son violentos, arrogantes, jactanciosos. Ellos son inventores de cosas malvadas, y son desobedientes a sus padres. ³¹ Ellos no tienen entendimiento; son indignos de confianza, sin afecto natural y despiadados.

³² Ellos entienden las regulaciones de Dios, que aquellos quienes practican tales cosas son dignos de muerte. Pero no sólo hacen estas cosas, sino que también aprueban a otros quienes las practican.

Capítulo 2

¹ Por lo tanto, tú estás sin excusa, tú hombre, tú quien juzgas, lo que tú juzgas en otro, te condena a ti mismo. Pues tú que juzgas, practicas las mismas cosas. ² Pero nosotros sabemos que el juicio de Dios es de acuerdo con la verdad cuando cae sobre aquellos quienes practican tales cosas.

³ Pero considera esto, tú hombre, tú quien juzgas a aquellos que practican tales cosas, aun cuando tú haces las mismas cosas. ¿Escaparás tú del juicio de Dios? ⁴ ¿O menosprecias las riquezas de Su bondad, retrasando Su castigo, y Su paciencia no sabiendo que su bondad pretende conducirles a ustedes al arrepentimiento?

⁵ Pero esto es por la dureza de tu corazón no arrepentido que tú estás almacenando para ti mismo ira para el día de la ira, que es, el día de la revelación del juicio justo de Dios. ⁶ Él pagará a toda persona la misma medida de sus acciones: ⁷ a aquellos quienes de acuerdo con las consistentes buenas acciones han procurado alabanza, honor e incorruptibilidad, él les dará vida eterna.

⁸ Pero a aquellos quienes son ambiciosos, quienes desobedecen la verdad, pero obedecen la injusticia, la ira y una furia feroz vendrá. ⁹ Dios traerá tribulación y angustia, en cada alma humana que ha practicado maldad, al Judío primero y también al Griego.

¹⁰ Pero alabanza, honor, y paz vendrá a todos quienes practican el bien, primero al Judío y también al Griego. ¹¹ Pues no hay parcialidad con Dios. ¹² Pues tantos como los que han pecado sin la Ley también perecerán sin la Ley, y tantos como los que han pecado con respecto a la Ley, serán juzgados por la Ley.

¹³ Ya que no son los oidores de la Ley quienes son justos delante de Dios, sino los hacedores de la Ley quienes serán justificados. ¹⁴ Pues cuando los Gentiles, quienes no tienen la Ley, hacen por naturaleza las cosas de la Ley, ellos son ley a sí mismos, aunque ellos no tienen la Ley.

¹⁵ Por esto, ellos muestran que las acciones requeridas por la Ley están escritas en sus corazones. Sus conciencias también les atestiguan a ellos, y sus propios pensamientos, les acusan o les defienden a sí mismos ¹⁶ y también a Dios. Eso ocurrirá en el día cuando Dios juzgará los secretos de toda la gente, de acuerdo con mi evangelio, mediante Jesucristo.

¹⁷ Pero si tú te llamas a ti mismo Judío, y te apoyas en la Ley y te jactas en Dios, ¹⁸ y conoces Su voluntad, y apruebas aquello que es excelente. ¹⁹ Y si estás convencido de que tú mismo eres un guía al ciego, una luz a esos quienes están en tinieblas, ²⁰ un corrector del necio, un maestro de infantes, y que tú tienes en la Ley la forma de conocimiento y de la verdad, entonces ¿cómo esto se ve en la manera que tú vives tu vida?

²¹ Tú quien enseñas a otros, ¿tú no te enseñas a tí mismo? Tú que predicas contra el robo, ¿tú robas? ²² Tú que dices no cometas adulterio, ¿cometes tú adulterio? Tú que detestas los ídolos, ¿tú saqueas sus templos?

²³ Tú quien te regocijas orgullosamente en la Ley, ¿tú deshonoras a Dios mediante tu transgresión de la Ley? ²⁴ Pues "EL NOMBRE DE DIOS ES DESHONRADO ENTRE LOS GENTILES POR CAUSA TUYA," tal como ha sido escrito.

²⁵ Pues la circuncisión en efecto te beneficia si tú obedeces la Ley, pero si tú violas la Ley, tu circuncisión se torna incircuncisión. ²⁶ Si, entonces, la persona incircuncisa guarda los requerimientos de la Ley, ¿no será su incircuncisión considerada como circuncisión? ²⁷ ¿Y no será aquel quien es naturalmente incircunciso quien te condene si él cumple la Ley? ¡Esto es porque tú tienes la letra de la Ley y la circuncisión; y aún así violas la Ley!

²⁸ Pues no es Judío quien lo es meramente en su exterior; tampoco es la circuncisión aquello que es meramente externo en la carne. ²⁹ Pero es un Judío quien lo es internamente, y la circuncisión es la del corazón, en el Espíritu, no en la letra. La alabanza de tal persona no viene de la gente, sino de Dios.

Capítulo 3

¹ Entonces, ¿qué ventaja tiene el Judío? ¿Y cuál es el beneficio de la circuncisión? ² Es grande en toda manera. Primero que todo, a ellos se les encomendó la revelación de Dios.

³ ¿Y qué si algunos Judíos estaban sin fe? ¿Su incredulidad haría la fidelidad de Dios inválida? ⁴ Que nunca sea así. Antes bien, dejen que Dios sea hallado veraz, aunque todo hombre es un mentiroso. Como ha sido escrito: "QUE USTEDES PUEDAN MOSTRARSE JUSTOS EN SUS PALABRAS, Y PUEDAN PREVALECER, CUANDO USTEDES VENGAN AL JUICIO."

⁵ Pero si nuestra injusticia muestra la justicia de Dios, ¿qué podemos nosotros decir? Podemos decir que Dios es injusto cuando Él inflige su ira, ¿lo es? (Yo estoy usando un argumento humano). ⁶ ¡Qué nunca sea así! Pues entonces, ¿cómo Dios juzgaría al mundo?

⁷ Pero si la verdad de Dios mediante mi mentira provee abundante alabanza para Él, ¿por qué soy yo aún juzgado como un pecador? ⁸ ¿Por qué no decir, así como nosotros somos falsamente calumniados de decir, y como algunos afirman que nosotros decimos: "Permítanos hacer lo malo, ¿para que el bien venga?" El juicio a ellos es justo.

⁹ ¿Qué entonces? ¿Nos excusamos a nosotros mismos? Para nada. Pues nosotros ya hemos acusado tanto a Judíos y Griegos, todos ellos, de estar bajo pecado, ¹⁰ como está escrito: "NO HAY NINGUNO JUSTO, NI UNO."

¹¹ NO HAY NADIE QUIEN ENTIENDA. NO HAY NADIE QUIEN BUSQUE A DIOS. ¹² TODOS ELLOS SE HAN DESVIADO. ELLOS JUNTOS SE HAN VUELTO INÚTILES. NO HAY NADIE QUIEN HAGA EL BIEN, NO, NI SIQUIERA UNO.

¹³ SUS GARGANTAS SON TUMBAS ABIERTAS. SUS LENGUAS HAN ENGAÑADO. EL VENENO DE SERPIENTES ESTÁ DEBAJO DE SUS LABIOS. ¹⁴ SUS BOCAS ESTÁN LLENAS DE MALDICIÓN Y AMARGURA.

¹⁵ SUS PIES SON LIGEROS PARA DERRAMAR SANGRE.

¹⁶ DESTRUCCIÓN Y SUFRIMIENTO ESTÁN EN SUS SENDEROS. ¹⁷ ESTA GENTE NO HA CONOCIDO UN CAMINO DE PAZ. ¹⁸ NO HAY TEMOR DE DIOS ANTE SUS OJOS.

¹⁹ Ahora, nosotros sabemos que lo que sea que la Ley dice, le habla a aquellos quienes están bajo la Ley. Esto es para que toda boca sea cerrada, y todo el mundo sea hecho responsable ante Dios. ²⁰ Esto es porque ninguna carne será justificada por las obras de la Ley delante de Él. Pues por medio de la Ley viene el conocimiento del pecado.

²¹ Pero ahora separados de la Ley, la justicia de Dios se ha hecho conocida. Ésta ha sido atestiguada por la Ley y los Profetas, ²² esto es, la justicia de Dios mediante la fe en Jesucristo para todos aquellos quienes creen. Pues no hay distinción.

²³ Pues todos han pecado y no alcanzan la gloria de Dios. ²⁴ Ellos son libremente justificados por Su gracia mediante la redención que es en Cristo Jesús.

²⁵ Pues Dios ha provisto a Cristo Jesús como propiciación, mediante la fe en Su sangre. Él ofreció a Cristo como prueba de Su justicia, pasó por alto los pecados anteriores ²⁶ en Su paciencia. Todo esto ocurrió para la demostración de Su justicia en este tiempo presente. Esto fue para Él mostrarse a sí mismo justo, y demostrar que Él es quien justifica a cualquiera a causa de la fe en Jesús.

²⁷ ¿Dónde entonces está el jactarse? Está excluido. ¿En qué fundamentos? ¿De obras? No, pero en los fundamentos de la fe. ²⁸ Nosotros concluimos, por tanto, que una persona es justificada por la fe, sin las obras de la Ley.

²⁹ ¿O es Dios el Dios de los Judíos solamente? ¿No es Él también el Dios de los Gentiles? Sí, de los Gentiles también.

³⁰ Si en efecto Dios es uno, Él justificará la circuncisión por la fe, y la incircuncisión por medio de la fe.

³¹ Entonces, ¿anulamos nosotros la Ley por medio de la fe? ¡Que nunca sea así! Antes bien, nosotros defendemos la Ley.

Capítulo 4

¹ Entonces, ¿qué podríamos decir sobre lo que Abraham, nuestro antepasado conforme a la carne, encontró? ² Pues si Abraham fue justificado por sus obras, él tendría una razón para jactarse, pero no ante Dios. ³ Pues ¿qué dicen las Escrituras? "ABRAHAM CREYÓ A DIOS, Y FUE CONSIDERADO JUSTO"

⁴ Ahora para el que trabaja, el salario no es considerado como un obsequio, sino como deuda. ⁵ Pero para quien no hace obras, y en su lugar cree en Aquel que justifica al impío, su fe es considerada como justicia.

⁶ David también pronuncia bendición sobre el hombre a quien Dios cuenta como justo sin hacer obras, ⁷ él dijo: "BENDECIDOS SON AQUELLOS A QUIENES LES PERDONAN SUS INIQUIDADES, Y CUYOS PECADOS LES SON CUBIERTOS. ⁸ BENDECIDO ES EL HOMBRE A QUIEN EL SEÑOR NO LE CUENTA PECADO."

⁹ Entonces, ¿es esta bendición pronunciada solamente sobre los de la circuncisión, o también sobre los de la incircuncisión? Pues nosotros decimos: "LA FE LE FUE CONSIDERADA A ABRAHAM COMO JUSTICIA". ¹⁰ Así que, ¿cómo le fue considerada? ¿Cuándo Abraham estaba en circuncisión, o en incircuncisión? No fue en la circuncisión, sino en la incircuncisión.

¹¹ Abraham recibió la señal de la circuncisión. Esto fue un sello de la justicia de la fe que ya poseía cuando estaba en incircuncisión. El resultado de esta señal fue que él vino a ser padre de todos aquellos que creen, aún cuando ellos estén en incircuncisión. Esto significa que la justicia se les tomará en cuenta a ellos. ¹² Esto también significa que Abraham vino a ser el padre de la circuncisión para aquellos quienes vienen no solamente de la circuncisión, sino también para aquellos quienes siguen en los pasos de fe de nuestro padre Abraham, antes de que fuera circuncidado.

¹³ Pues la promesa a Abraham y a sus descendientes, de que él sería el heredero del mundo, no vino por la Ley, sino mediante la justicia de la fe. ¹⁴ Pues si aquellos quienes viven por la Ley han de ser herederos, la fe se hace inútil, y la promesa se anula. ¹⁵ Pues la ley inflige ira, pero donde no hay ley, tampoco hay desobediencia.

¹⁶ Por esta razón esto sucede por fe, para que pueda ser por gracia. Y como resultado, la promesa está asegurada a todos los descendientes. Y en estos descendientes se incluyen, no solamente aquellos quienes conocen la Ley, sino también a aquellos quienes comparten la fe de Abraham. Él es el padre de todos nosotros, ¹⁷ como está escrito: "TE HE HECHO EL PADRE DE MUCHAS NACIONES." Abraham estaba en la presencia de Aquel en quien él confió, esto es, Dios, quien da vida a los muertos y llama las cosas que no existen a la existencia.

¹⁸ A pesar de toda circunstancia, Abraham con seguridad confió en Dios para el futuro. Así que, él vino a ser padre de muchas naciones, de acuerdo con lo que fue hablado: "ASÍ SERÁN TUS DESCENDIENTES". ¹⁹ Él no fue débil en fe. Abraham entendió que su propio cuerpo era incapaz de tener hijos, (porque él era como de cien años). Él también reconoció que la matriz de Sara era incapaz de tener hijos.

²⁰ Pero a causa de la promesa de Dios, Abraham no titubeó en incredulidad. Antes bien, él fue fortalecido en fe, y dio alabanza a Dios. ²¹ Él estaba completamente convencido que lo que Dios prometió, Él también era capaz de cumplir. ²² Por lo tanto, esto también le fue contado a él como justicia.

²³ Ahora, ésto que le fue contado a él, no fue escrito solamente para su beneficio. ²⁴ También fue escrito para nosotros, a quienes nos sería contado, nosotros, que creemos en Él que levantó a Jesús nuestro Señor de los muertos. ²⁵ Este es Aquel quien fue entregado por nuestras transgresiones y fue levantado para nuestra justificación.

Capítulo 5

¹ Desde que somos justificados por fe, tenemos paz con Dios por medio de nuestro Señor Jesucristo. ² Por medio de Él nosotros también tenemos nuestro acceso por la fe en esta gracia en la cual estamos. Nos alegramos en la esperanza que Dios nos da para el futuro, la esperanza que nosotros compartiremos en la gloria de Dios.

³ No solamente esto, pero también nos alegramos en nuestro sufrimiento. Nosotros sabemos que el sufrimiento produce resistencia. ⁴ La resistencia produce aprobación, y la aprobación produce esperanza para el futuro. ⁵ Esta esperanza no decepciona, porque el amor de Dios ha sido derramado en nuestros corazones por medio del Espíritu Santo, que nos fue dado.

⁶ Mientras todavía éramos débiles, en el tiempo preciso, Cristo murió por los impíos. ⁷ Pues alguien difícilmente muere por un justo. Es decir, quizás alguien se atreva a morir por una buena persona.

⁸ Pero Dios prueba su amor hacia nosotros, porque mientras todavía éramos pecadores, Cristo murió por nosotros. ⁹ Mucho más, ahora que somos justificados por Su sangre, nosotros seremos salvados por ella, de la ira de Dios.

¹⁰ Pues, mientras éramos enemigos, fuimos reconciliados con Dios por medio de la muerte de Su Hijo, mucho más, después de haber sido reconciliados, seremos salvados por Su vida. ¹¹ No sólo esto, pero también nosotros nos alegraremos en Dios por medio de nuestro Señor Jesucristo, mediante Él nosotros ahora hemos recibido esta reconciliación.

¹² Así entonces, por medio de un hombre el pecado entró al mundo, de esta manera la muerte entró a través del pecado. Y la muerte se esparció a todas las hombres, porque todos pecaron. ¹³ Las personas en el mundo pecaron antes de que Dios le diera Su Ley a Moisés, pero Dios no registró ningún pecado contra la Ley antes de que Él diera Ley.

¹⁴ No obstante, la muerte gobernó desde Adán hasta Moisés, incluso sobre aquellos que no pecaron como la desobediencia de Adán, quien es una figura similar de Aquel quien fue anunciado a venir. ¹⁵ Aun así, el regalo no es como la transgresión. Pues si por la transgresión de uno los muchos murieron, mucho más la gracia de Dios y el don por la gracia de un solo hombre, Jesucristo, abundó para los muchos.

¹⁶ Pues el regalo no es como la consecuencia de aquel quien pecó. Por un lado, el juicio de la condenación vino por causa de la transgresión de un hombre. Pero, por otro lado, el regalo resultante en la justificación vino después de muchas transgresiones. ¹⁷ Pues, si por la transgresión de uno, la muerte gobernó, mucho más aquellos, que reciben la abundancia de la gracia y del regalo de la justicia, gobiernan a través de la vida de uno, de Jesucristo.

¹⁸ Así pues, mediante una transgresión todas las personas vinieron a condenación, así también mediante un acto de justicia vino la justificación de vida para todas las personas. ¹⁹ Pues mediante la desobediencia de un hombre los muchos fueron hechos pecadores, incluso así mediante la obediencia de Aquel, muchos vendrán a ser justificados.

²⁰ Pero la Ley vino después, para que la transgresión abundara. Pero donde el pecado abundó, la gracia abundó mucho más. ²¹ Esto ocurrió para que, así como el pecado gobernó en muerte, incluso así, la gracia gobierna por medio de la justicia para la vida eterna, mediante Jesucristo nuestro Señor.

Capítulo 6

¹ ¿Qué diremos entonces? ¿Deberíamos continuar en pecado para que la gracia pueda abundar? ² Que jamás sea así. Nosotros quienes hemos muerto al pecado, ¿cómo podemos aún vivir en ello? ³ ¿No saben ustedes que tantos como muchos fueron bautizados en Cristo Jesús, fueron bautizados en Su muerte?

⁴ Nosotros fuimos sepultados con Él, mediante el bautismo en la muerte. Esto sucedió de manera que, así como Cristo fue levantado de los muertos por la gloria del Padre, así también nosotros podríamos también caminar en nueva vida. ⁵ Pues si nosotros nos hemos unido con Él en la semejanza de su muerte, nosotros también seremos unidos con Su resurrección.

⁶ Sabemos esto, que nuestro viejo hombre fue crucificado con Él, de modo que el cuerpo de pecado fuera destruido. Esto sucedió para que nosotros no seamos más esclavizados al pecado. ⁷ Quien muere, es declarado justo con respecto al pecado.

⁸ Pero si nosotros hemos muerto con Cristo, nosotros creemos que también viviremos juntamente con Él. ⁹ Sabemos que Cristo ha sido levantado de entre los muertos, y que Él ya no está muerto. La muerte ya no gobierna sobre Él.

¹⁰ Por lo que respecta a Su muerte, Él murió al pecado, murió de una vez por todas. Sin embargo, la vida que Él vive, la vive para Dios. ¹¹ De la misma manera también ustedes tienen que considerarse muertos al pecado, pero vivos para Dios en Cristo Jesús.

¹² Por lo tanto no dejen que el pecado gobierne en sus cuerpos mortales de manera que ustedes puedan obedecer su lujuria. ¹³ No presenten las partes de su cuerpo al pecado, como herramientas utilizadas para la injusticia. Pero preséntense ustedes mismos a Dios, como muertos que ahora viven. Y presenten las partes de sus cuerpos a Dios como herramientas utilizadas para la justicia. ¹⁴ No permitan que el pecado gobierne sobre ustedes. Pues ustedes no están bajo la ley, sino bajo la gracia.

¹⁵ ¿Qué entonces? ¿Deberíamos pecar porque no estamos bajo la ley, sino bajo la gracia? Que jamás sea así. ¹⁶ ¿No saben ustedes que aquel a quien ustedes se presentan a sí mismos como siervos es el mismo a quien ustedes son obedientes, al mismo a quien ustedes tienen que obedecer? Esto es cierto si ustedes son servidores al pecado, que conduce a muerte, o servidores a la obediencia, que conduce a justicia.

¹⁷ ¡Pero gracias sean dadas a Dios! Pues ustedes eran siervos del pecado, pero ustedes han obedecido desde el corazón la forma de la enseñanza que les fue dada. ¹⁸ Ustedes han sido hechos libres del pecado, y ahora son siervos de justicia.

¹⁹ Les hablo como hombre por causa de la debilidad de su carne. Pues, así como ustedes presentaban las partes de sus cuerpos, como esclavos a la inmundicia y a la maldad, ahora de la misma manera, presenten las partes de sus cuerpos como esclavos de justicia para santificación. ²⁰ Pues cuando ustedes eran esclavos del pecado, ustedes eran libres de justicia. ²¹ En aquel tiempo, ¿qué frutos tenían ustedes de las cosas que ahora les avergüenzan? Porque la consecuencia de esas cosas es la muerte.

²² Pero ahora, que ustedes han sido libres del pecado y son hechos siervos a Dios, ustedes tienen su fruto para santificación. El resultado es vida eterna. ²³ Pues la paga del pecado es muerte, pero el regalo de Dios es vida eterna en Cristo Jesús nuestro Señor.

Capítulo 7

¹ ¿O ustedes no saben, hermanos (porque estoy hablando a personas que conocen de la ley), que la ley controla a la persona mientras vive?

² Pues la mujer casada está ligada por ley a el esposo mientras él vive, pero si su esposo muere, ella es liberada de la ley del matrimonio. ³ Así que, mientras su esposo vive, si ella vive con otro hombre, ella sería llamada una adúltera. Pero si el esposo muere, ella es libre de la ley, así que ella no es una adúltera si se casa con otro hombre.

⁴ Por lo tanto, mis hermanos, ustedes fueron hechos muertos a la ley mediante el cuerpo de Cristo. Esto es para que ustedes se pudieran unir a otro, esto es, a Él, quien fue levantado de los muertos, de modo que nosotros podamos producir fruto para Dios. ⁵ Pues cuando nosotros estábamos en la carne, las pasiones pecaminosas, inducidas por la ley, actuaban en nuestros miembros mediante la ley para producir fruto de muerte.

⁶ Pero ahora hemos sido librados de la ley. Nosotros hemos muerto a aquello que nos tenía cautivos. Esto es para que pudiéramos servir en lo fresco del Espíritu, y no en lo rancio de la letra.

⁷ ¿Qué diremos nosotros entonces? ¿Es la ley en sí misma pecado? Nunca lo será. Sin embargo, yo no hubiera conocido el pecado, si no fuera por medio de la Ley. Porque yo no hubiera conocido la codicia, a no ser que la Ley hubiera dicho: "NO DEBES CODICIAR". ⁸ Pero el pecado, tomó la ocasión mediante el mandamiento y causó toda la lujuria en mí. Pues sin la ley, el pecado está muerto.

⁹ En cierto tiempo estuve vivo sin la ley, pero cuando el mandamiento vino, el pecado recobró vida y yo morí. ¹⁰ El mandamiento, el cual era para traer vida, resultó ser muerte para mí.

¹¹ Pues el pecado, tomó la ocasión mediante el mandamiento y me engañó. Mediante el mandamiento, fui muerto.

¹² Así que la Ley es santa, y el mandamiento es santo, justo y bueno.

¹³ Así que, ¿lo que es bueno vino a ser muerte para mí? ¡De ninguna manera! Pero el pecado, a fin de mostrarse como pecado, mediante algo bueno, causó muerte en mí. Fue así que, mediante el mandamiento, el pecado llegó a ser pecaminoso más allá de toda medida. ¹⁴ Pues nosotros sabemos que la Ley es espiritual, pero yo carnal. Yo he sido vendido bajo servidumbre al pecado.

¹⁵ Pues lo que yo hago, realmente no lo entiendo. Pues lo que quiero hacer, no lo hago, y lo que odio, eso hago. ¹⁶ Pero si hago lo que no quiero hacer, estoy de acuerdo con la Ley, en que la Ley es buena.

¹⁷ Pero ahora no soy yo quien lo hace, sino el pecado que vive en mí. ¹⁸ Pues yo sé que, en mí, en mi naturaleza pecaminosa, no vive nada bueno. Pues el deseo por lo bueno está conmigo, pero no puedo hacerlo.

¹⁹ Pues lo bueno que yo quiero, no lo hago, pero lo malo que yo no quiero hacer, eso hago. ²⁰ Ahora, si yo hago lo que no quiero hacer, entonces no soy yo quien está actuando, sino más bien el pecado que vive en mí. ²¹ Yo encuentro entonces este principio en mí, que quiero hacer lo que es bueno, pero la maldad está actualmente presente en mí.

²² Pues yo me regocijo en la Ley de Dios con el hombre interior. ²³ Sin embargo, veo un principio diferente en las partes de mi cuerpo. Esto pelea contra el nuevo principio en mi mente. Eso me toma cautivo por el principio del pecado que está en las partes de mi cuerpo.

²⁴ ¡Yo soy un hombre miserable! ¿Quién me librará de este cuerpo de muerte? ²⁵ Pero doy gracias a Dios mediante Jesucristo nuestro Señor. Así entonces, yo mismo sirvo a la Ley de Dios con mi mente. Sin embargo, con la carne sirvo al principio del pecado.

Capítulo 8

¹ Entonces, por lo tanto, ahora no hay condenación para aquellos que están en Cristo Jesús. ² Pues el principio del Espíritu de vida en Cristo Jesús me ha hecho libre del principio de pecado y muerte.

³ Pues lo que la Ley era incapaz de hacer, ya que era débil mediante la carne, Dios lo hizo. Él envió a su propio Hijo en semejanza de carne pecaminosa para ser una ofrenda por el pecado, y Él condenó el pecado en la carne. ⁴ Él hizo esto para que los requerimientos de la Ley pudieran ser cumplidos en nosotros, quienes caminamos, no de acuerdo con la carne, sino de acuerdo con el Espíritu. ⁵ Aquellos que viven de acuerdo con la carne prestan atención a las cosas de la carne, pero aquellos que viven de acuerdo con el Espíritu prestan atención a las cosas del Espíritu.

⁶ Pues la mente puesta en la carne es muerte, pero la mente puesta en el Espíritu es vida y paz. ⁷ Esto es porque la mente puesta en la carne es hostil hacia Dios, pues no está sujeta a la Ley de Dios, ni es capaz de serlo. ⁸ Aquellos que están en la carne no pueden agradar a Dios.

⁹ Sin embargo, ustedes no están en la carne, sino en el Espíritu, si es verdad que el Espíritu de Dios vive en ustedes. Pero si alguien no tiene el Espíritu de Cristo, esa persona no le pertenece a Él. ¹⁰ Si Cristo está en ustedes, por un lado, el cuerpo está muerto con respecto al pecado, pero el Espíritu está vivo con respecto a la justicia.

¹¹ Si el Espíritu de Él, quien levantó a Jesús de los muertos, habita en ustedes, Él quien levantó a Cristo de los muertos dará vida también a sus cuerpos mortales a través de Su Espíritu, quien vive en ustedes.

¹² Así que, hermanos, somos deudores, pero no a la carne para vivir de acuerdo con la carne. ¹³ Pues si ustedes viven de acuerdo con la carne, ustedes están por morir, pero si por el Espíritu, ustedes dan muerte a las acciones del cuerpo, ustedes vivirán.

¹⁴ Pues todos quienes son guiados por el Espíritu de Dios, éstos son hijos de Dios. ¹⁵ Pues ustedes no recibieron el espíritu de esclavitud de nuevo para tener miedo. En su lugar, ustedes recibieron el espíritu de adopción, por el cual clamamos: "¡Abba, Padre!"

¹⁶ El Espíritu mismo da testimonio a nuestro espíritu de que somos hijos de Dios. ¹⁷ Si nosotros somos hijos, entonces también somos herederos, herederos de Dios. Y somos coherederos con Cristo, de hecho, nosotros sufrimos con Él, para que también seamos glorificados con Él.

¹⁸ Pues considero que los sufrimientos de este tiempo presente no son dignos de ser comparados con la gloria que nos será revelada a nosotros. ¹⁹ Pues el anhelo profundo de la creación espera por la revelación de los hijos de Dios.

²⁰ Pues la creación fue sujeta a futilidad, no por su propia voluntad, sino por Él, quien la sujetó en la esperanza

²¹ de que la creación misma será liberada de la servidumbre de corrupción, a la libertad de la gloria de los hijos de Dios. ²² Pues sabemos que toda la creación gime y sufre dolores de parto incluso ahora.

²³ No solamente eso, sino aún nosotros mismos, quienes tenemos los primeros frutos del Espíritu: incluso nosotros gemimos dentro de nosotros, esperando por nuestra adopción, la redención de nuestro cuerpo. ²⁴ Pues por esta esperanza fuimos salvados. Pero, aquello que estamos confiados que ocurrirá todavía no ha sido visto, porque ¿quién espera con confianza lo que él ya puede ver? ²⁵ Pero si nosotros estamos confiados acerca de lo que nosotros todavía no vemos, entonces nosotros esperamos con paciencia por eso.

²⁶ Del mismo modo, el Espíritu también nos ayuda en nuestra debilidad. Porque nosotros no sabemos cómo debemos orar, pero el Espíritu mismo intercede por nosotros con gemidos inexpressables. ²⁷ Él, que escudriña los corazones, conoce la mente del Espíritu, porque Él intercede a favor de los creyentes de acuerdo con la voluntad de Dios.

²⁸ Nosotros sabemos que para aquellos que aman a Dios, Él trabaja en todas las cosas para bien, para aquellos quienes son llamados de acuerdo con su propósito. ²⁹ Porque aquellos a quienes Él conoció de antemano, Él también les predestinó para que sean conformados a la imagen de su Hijo, para que Él sea el primogénito entre muchos hermanos. ³⁰ Aquellos a quienes Él predestinó, a éstos también Él llamó. Aquellos a quienes Él llamó, a éstos también Él justificó. Aquellos a quienes Él justificó, a éstos Él también glorificó.

³¹ ¿Qué entonces nosotros podremos decir sobre estas cosas? Si Dios es por nosotros, ¿quién está en contra de nosotros? ³² Él, quien no escatimó ni a su propio Hijo, sino que lo entregó a favor de todos nosotros, ¿cómo Él no nos dará gratuitamente también con Él todas las cosas?

³³ ¿Quién traerá alguna acusación contra los escogidos de Dios? Dios es el que justifica. ³⁴ ¿Quién es el que condenará? Cristo es aquel que murió por nosotros, y más importante aún, Él también fue resucitado. Él está gobernando con Dios, en el lugar de honor, y quien también intercede por nosotros.

³⁵ ¿Quién nos separará del amor de Cristo? ¿Tribulación, o angustia, o persecución, o hambre, o desnudez, o peligro, o espada? ³⁶ Tal como está escrito: "POR TU BENEFICIO MORIMOS TODOS LOS DÍAS. NOSOTROS SOMOS CONSIDERADOS COMO OVEJAS PARA EL MATADERO."

³⁷ En todas estas cosas nosotros somos más que vencedores por medio de Aquel que nos amó. ³⁸ Pues yo he sido convencido de que ni la muerte, ni la vida, ni ángeles, ni gobiernos, ni cosas presentes, ni cosas por venir, ni poderes, ³⁹ ni lo alto, ni lo profundo, ni ninguna otra cosa creada, podrá ser capaz de separarnos del amor de Dios, que es en Cristo Jesús nuestro Señor.

Capítulo 9

¹ Yo digo la verdad en Cristo. Yo no miento, y mi conciencia da testimonio junto conmigo en el Espíritu Santo, ² que para mí hay gran tristeza e incesante dolor en mi corazón.

³ Pues yo podría desear que yo mismo sea maldito y sea apartado de Cristo por el bien de mis hermanos, aquellos de mi propia raza según la carne. ⁴ Ellos son Israelitas. Ellos tienen adopción, la gloria, los pactos, el regalo de la ley, la adoración a Dios, y las promesas. ⁵ De ellos son los padres de quienes ha venido Cristo con respecto a la carne - Él cual es Dios, sobre todo. Sea Él alabado por siempre. Amén.

⁶ Pero no es como si las promesas de Dios han fallado. Pues no son todos en Israel quienes verdaderamente pertenecen a Israel. ⁷ Ni tampoco son todos los descendientes de Abraham verdaderamente sus hijos. Sino que: "ES MEDIANTE ISAAC QUE TUS DESCENDIENTES SERÁN LLAMADOS."

⁸ Esto es, los hijos de la carne no son los hijos de Dios. Pero los hijos de la promesa son considerados como descendientes. ⁹ Pues esta es la palabra de la promesa: "EN ESTE TIEMPO YO VENDRÉ, Y UN HIJO SERÁ DADO A SARA."

¹⁰ No sólo esto, sino que después que Rebeca también hubo concebido de uno, nuestro padre Isaac - ¹¹ pues los niños no habían nacido aún, ni tampoco habían hecho algo bueno o malo, para que el propósito de Dios de acuerdo con la elección pudiera permanecer, no a causa de acciones, sino por causa de Él, quien llama - ¹² le fue dicho a ella: "EL MAYOR SERVIRÁ AL MENOR." ¹³ Es como fue escrito: "YO AMÉ A JACOB, PERO ABORRECÍ A ESAÚ."

¹⁴ ¿Qué diremos nosotros entonces? ¿Habría injusticia en Dios? Que nunca la haya. ¹⁵ Porque Él dice a Moisés: "YO TENDRÉ MISERICORDIA DE QUIENES YO TENGA MISERICORDIA, Y YO TENDRÉ COMPASIÓN DE QUIENES YO TENGA COMPASIÓN." ¹⁶ Así que, no es por causa de él, quién desea, ni tampoco, por causa de aquel quien corre, sino por Dios, quien muestra misericordia.

¹⁷ Pues la escritura dice a Faraón: "POR ESTE PROPÓSITO YO TE LEVANTÉ, PARA QUE YO PUDIERA DEMOSTRAR MI PODER EN TI, Y PARA QUE ASÍ MI NOMBRE PUDIERA SER PROCLAMADO EN TODA LA TIERRA." ¹⁸ Así que, Dios tiene misericordia de quienes Él desea, y por aquellos con quienes Él desea, los hace obstinados.

¹⁹ Ustedes luego me dirán: "¿Por qué Él todavía encuentra faltas? Pues, ¿quién alguna vez ha resistido Su voluntad?" ²⁰ Por el contrario, hombre, ¿quién eres tú, que respondes contra Dios? ¿O acaso el que ha sido moldeado le dirá a aquel que lo moldea: "¿Por qué me hiciste de esta manera?" ²¹ ¿No tiene el alfarero derecho sobre el barro para hacer desde la misma masa un envase para uso especial y otro envase para uso diario?"

²² ¿Qué tal si Dios, quien está dispuesto a mostrar Su ira y hacer conocer Su poder, soporta con mucha paciencia envases de ira preparados para destrucción? ²³ ¿Qué tal si Él hizo esto para que Él pudiera hacer las riquezas de Su gloria sobre envases de misericordia, que Él había previamente preparado para gloria? ²⁴ ¿Qué tal si Él hizo esto también por nosotros, quienes Él también llamó, no sólo de entre los judíos, sino también de entre los Gentiles?

²⁵ Como Él también dice en Oseas: "YO LLAMARÉ MI PUEBLO A QUIENES NO ERAN MI PUEBLO, Y SU AMADA 'QUIEN NO ERA AMADA'. ²⁶ Y SERÁ QUE DONDE FUE DICHO A ELLOS, 'USTEDES NO SON MI PUEBLO', ALLÍ ELLOS SERÁN LLAMADOS HIJOS DEL DIOS VIVIENTE"

²⁷ Isaías clamó referente a Israel: "SI EL NÚMERO DE LOS HIJOS DE ISRAEL FUERA COMO LA ARENA DEL MAR, SOLAMENTE UN REMANENTE SERÁ SALVO; ²⁸ PUES EL SEÑOR TRAERÁ SU PALABRA A LA TIERRA, PRONTO Y COMPLETAMENTE." ²⁹ Y es como Isaías dijo antes: "SI EL SEÑOR DE LAS HUESTES NO HUBIERA DEJADO DESCENDIENTES, NOSOTROS NOS HUBIÉRAMOS VUELTO COMO SODOMA, Y NOS HABRÍAMOS CONVERTIDO COMO GOMORRA.

³⁰ ¿Qué diremos entonces? Que los Gentiles, quienes no estaban procurando justicia, obtuvieron justicia, la justicia de la fe. ³¹ Pero Israel, quien procuró la ley de la justicia, no llegó a ella.

³² ¿Por qué no? Porque ellos no la procuraron por fe, sino por obras. Ellos tropezaron sobre la piedra de tropiezo,

³³ como ha sido escrito: "MIREN, ESTOY DEJANDO EN SIÓN UNA PIEDRA DE TROPIEZO Y UNA ROCA DE OFENSA. EL QUE CREA EN ÉSTA NO SERÁ AVERGONZADO."

Capítulo 10

¹ Hermanos, el deseo de mi corazón y mi pedido a Dios es por ellos, por su salvación. ² Pues yo testifico acerca de que ellos tienen un celo por Dios, pero no de acuerdo con el conocimiento. ³ Porque ellos no conocen la justicia de Dios, y ellos buscan establecer su propia justicia; ellos no se sometieron a la justicia de Dios.

⁴ Porque Cristo es el cumplimiento de la ley para la justicia a todos quienes creen. ⁵ Pues Moisés escribe acerca de la justicia que viene de la ley: "EL HOMBRE QUE HACE LA JUSTICIA DE LA LEY, VIVIRÁ POR ESTA JUSTICIA."

⁶ Pero sobre la justicia que viene de la fe dice esto: "NO DIGAS EN TU CORAZÓN: '¿QUIÉN SUBIRÁ AL CIELO?' (Esto es, para hacer bajar a Cristo) ⁷ y no dice: '¿QUIÉN BAJARÁ AL ABISMO?'" (Esto es, para hacer subir a Cristo de entre los muertos.)

⁸ Pero ¿qué dice?: "LA PALABRA ESTÁ CERCA DE TI, EN TU BOCA Y TU CORAZÓN." Esa es la palabra de fe, la cual nosotros proclamamos. ⁹ Pues si tú reconoces con tu boca a Jesús como Señor, y crees en tu corazón, que Dios lo levantó de entre los muertos, tú serás salvo. ¹⁰ Pues con el corazón el hombre cree para justicia, y con la boca lo reconoce para salvación.

¹¹ Pues la Escritura dice: "TODO AQUEL QUIEN CREE EN ÉL NO SERÁ PUESTO EN VERGÜENZA." ¹² Porque no hay diferencia entre judío y griego. Pues el mismo Señor, es Señor de todo y es rico a todo aquel que le invoca. ¹³ Pues: "TODO AQUEL QUIEN INVOCA EL NOMBRE DEL SEÑOR SERÁ SALVO."

¹⁴ ¿Cómo entonces pueden invocarlo, en quien ellos no han creído? ¿Cómo creerán en Él, de quien ellos no han escuchado? ¿Cómo pueden escuchar sin un predicador? ¹⁵ Entonces, ¿cómo pueden predicar, a menos que sean enviados? Tal como está escrito: "¡CUÁN HERMOSOS SON LOS PIES DE AQUELLOS QUIENES PROCLAMAN ALEGRES NOTICIAS DE COSAS BUENAS!"

¹⁶ Pero no todos ellos escucharon el evangelio. Pues Isaías dice: "SEÑOR, ¿QUIÉN HA CREÍDO NUESTRO MENSAJE?" ¹⁷ Así que la fe viene del oír, y por oír la palabra de Cristo.

¹⁸ Pero yo digo: "¿No escucharon ellos?" Sí, seguramente. "SUS SONIDOS SALIERON POR TODA LA TIERRA Y SUS PALABRAS HASTA LOS CONFINES DEL MUNDO."

¹⁹ Además, yo digo: "¿No supo Israel? " Primero Moisés dice: "YO LES PROVOCARÉ A CELO POR GENTE QUE NO ES NACIÓN, POR MEDIO DE UN PUEBLO SIN ENTENDIMIENTO, YO LES PROVOCARÉ A IRA."

²⁰ Entonces Isaías fue muy enfático cuando dice: "YO FUI ENCONTRADO POR AQUELLOS QUE NO ME BUSCARON. YO ME APARECÍ A AQUELLOS QUIENES NO PREGUNTARON POR MÍ. ²¹ Pero a Israel, Él dice: "TODO EL DÍA YO EXTENDÍ MIS MANOS A GENTE DESOBEDIENTE Y OBSTINADA."

Capítulo 11

¹ Yo digo entonces, ¿Rechazó Dios a su gente? Nunca sea así. Porque yo también soy un israelita, un descendiente de Abraham, de la tribu de Benjamín. ² Dios no rechazó a su gente, a quienes Él conocía. ¿No saben ustedes lo que las escrituras dicen de Elías, cómo él suplicó a Dios contra Israel? ³ "SEÑOR, ELLOS HAN MATADO A TUS PROFETAS, ELLOS HAN ROTO TUS ALTARES, Y SÓLO QUEDO YO, Y ELLOS BUSCAN MI VIDA."

⁴ Pero ¿cuál fue la respuesta de Dios para él? "HE RESERVADO PARA MÍ SIETE MIL HOMBRES QUIENES NO HAN DOBLADO RODILLA A BAAL" ⁵ Aun así entonces, en este tiempo presente también hay un remanente a causa de la elección por gracia.

⁶ Pero si es por gracia, ya no es más por obras. De otra manera la gracia no sería gracia. ⁷ ¿Entonces qué? Lo que Israel estaba buscando, eso no obtuvieron, pero los escogidos lo obtuvieron, y el resto fueron endurecidos. ⁸ Es tal como está escrito: "DIOS LES DIÓ UN ESPÍRITU DE CEGUERA, OJOS QUE NO PUEDEN VER, Y OÍDOS QUE NO PUEDEN ESCUCHAR, HASTA ESTE MISMO DÍA."

⁹ También David dice: "PERMITE QUE SU MESA SE CONVIERTA EN UNA RED, UNA TRAMPA, UNA PIEDRA DE TROPIEZO Y UNA REPRESALIA CONTRA ELLOS. ¹⁰ PERMITE QUE SUS OJOS SEAN OSCURECIDOS PARA QUE ELLOS NO PUEDAN VER. SIEMPRE MANTÉN DOBLADAS SUS ESPALDAS"

¹¹ Yo les digo entonces: "¿Tropezaron ellos como para caer? Nunca sea así. En vez, por su fracaso, la salvación ha llegado a los gentiles, de manera que les provoque celos. ¹² Ahora bien, si su fracaso es riquezas para el mundo, y si su pérdida, las riquezas de los gentiles, ¿cuánto más grande será su admisión?

¹³ Pero ahora yo les estoy hablando a ustedes gentiles, mientras yo sea apóstol para los gentiles, yo tengo respeto propio por mi ministerio. ¹⁴ Quizás yo provocaré celos a aquellos que son mi propia carne. Quizás nosotros salvemos algunos de ellos.

¹⁵ Pues si el rechazo de ellos es la reconciliación del mundo, ¿qué no será su aceptación, sino vida de entre los muertos? ¹⁶ Si las primicias están reservadas, así también la masa. Si la raíz es reservada, así también las ramas.

¹⁷ Pero si algunas de las ramas fueron desprendidas, y ustedes, una rama de olivo silvestre, fueron injertadas entre ellos, y si comparten con ellas en la raíz rica del árbol de olivo, ¹⁸ no se jacten sobre las ramas. Pero si se jactan, no son ustedes los que sostienen la raíz, sino es la raíz la que los sostiene a ustedes.

¹⁹ Entonces ustedes dirán: "Las ramas fueron arrancadas de manera que yo pudiera ser injertado." ²⁰ Eso es cierto. Porque por su incredulidad ellos fueron cortados, pero ustedes están en pie por causa de su fe. No piensen muy elevado de ustedes mismos, sino teman. ²¹ Pero si Dios no perdonó las ramas naturales, tampoco los perdonará a ustedes.

²² Estén atentos, entonces, a las acciones amables y a la severidad de Dios. Por un lado, la severidad vino sobre los judíos quienes cayeron. Pero por otro lado, la bondad de Dios viene sobre ustedes, si ustedes permanecen en su bondad. De otra manera ustedes también serán cortados.

²³ E incluso ellos, si no continúan en su incredulidad, serán injertados de nuevo. Pues Dios es capaz de injertarlos nuevamente. ²⁴ Pues si ustedes fueron cortados de lo que es por naturaleza un árbol de olivo silvestre, y contrario a la naturaleza fueron injertados en un buen árbol de olivo, ¿cuánto más estos judíos, quienes son las ramas naturales, serán injertados de nuevo en su propio árbol de olivo?

²⁵ Pues yo no quiero que ignoren, hermanos, este misterio, de manera que no sean sabios en su propio pensamiento. Este misterio es que ha ocurrido un endurecimiento parcial en Israel, hasta que la admisión de los gentiles venga.

²⁶ Así todo Israel será salvo, tal como ha sido escrito: "DESDE SIÓN VENDRÁ EL LIBERTADOR. ÉL REMOVERÁ LA IMPIEDAD DE JACOB. ²⁷ Y ESTE ES MI PACTO CON ELLOS, CUANDO QUITÉ SUS PECADOS."

²⁸ Por un lado concerniente al evangelio, ellos son enemigos por causa de ustedes. Pero, por otro lado, de acuerdo con la elección de Dios, ellos son amados por causa de sus antepasados. ²⁹ Pues los dones y el llamado de Dios son inmutables.

³⁰ Pues, así como ustedes fueron anteriormente desobedientes a Dios, pero ahora han recibido misericordia por causa de su desobediencia. ³¹ De la misma manera ahora estos judíos han sido desobedientes. El resultado fue que, por la misericordia mostrada a ustedes, ellos también ahora reciban misericordia. ³² Pues Dios encerró a todos en desobediencia, de manera que pueda mostrar misericordia a todos.

³³ ¡Oh, la profundidad de las riquezas tanto de la sabiduría y del conocimiento de Dios! ¡Cuán insondables son sus juicios, y sus caminos más allá de descubrir! ³⁴ Porque ¿quién ha conocido la mente del Señor? O, ¿quién se ha convertido en Su consejero?

³⁵ O, ¿quién le ha dado algo primero a Dios, para que le fuera devuelto? ³⁶ Pues de Él, y a través de Él, y para Él, son todas las cosas. A Él sea la gloria por siempre. Amén.

Capítulo 12

¹ Yo les insto, por lo tanto, hermanos, por las misericordias de Dios, que presenten sus cuerpos como sacrificio vivo, santo, aceptable a Dios. Este es su culto racional. ² No se conformen a este mundo, sino sean transformados a través de la renovación de sus mentes. Hagan esto para que conozcan cuál es la buena, aceptable, y perfecta voluntad de Dios.

³ Pues yo les digo, que por la gracia que me fue dada, todos quienes están entre ustedes no deben pensar más altamente de sí mismos de lo que deben pensar. En su lugar, ellos deben pensar de manera sabia, tal como Dios ha dado a cada uno, una cierta cantidad de fe.

⁴ Pues nosotros tenemos muchos miembros en un solo cuerpo, pero no todos los miembros tienen la misma función. ⁵ De la misma manera nosotros, quienes somos muchos, somos un cuerpo en Cristo, y somos individualmente miembros los unos de los otros.

⁶ Nosotros tenemos diferentes dones de acuerdo con la gracia que nos ha sido dada. Si el don de alguno es profecía, que sea hecho de acuerdo con el tamaño de su fe. ⁷ Si el don de alguno es servicio, dejen que sirva. Si uno tiene el don de la enseñanza, permítanle enseñar. ⁸ Si el don de alguno es exhortación, permítanle exhortar. Si alguno tiene el don de dar, permítanle hacerlo generosamente. Si el don de alguno es liderar, que sea hecho con cuidado. Si el don de alguno es mostrar misericordia, que sea hecho con alegría.

⁹ Dejen que el amor sea sin hipocresía. Aborreciendo lo que es malo; apéguese a aquello que es bueno. ¹⁰ Concerniente al amor de hermanos, sean afectivos los unos con los otros. Concerniente al honor, respétense unos a otros.

¹¹ Concerniente a la diligencia, no sean perezosos; concerniente al espíritu, sean fervientes. Concerniente al Señor, sírvanle. ¹² Regocíjense en la esperanza que ustedes tienen acerca del futuro. Sean pacientes en sus problemas. Manténganse orando. ¹³ Participen en las necesidades de los creyentes. Encuentren muchas maneras de mostrar hospitalidad.

¹⁴ Bendigan aquellos quienes los persiguen, bendigan y no maldigan. ¹⁵ Regocíjense con aquellos quienes se regocijan; lloren con aquellos que lloran. ¹⁶ Sean de un mismo pensar uno hacia el otro. No piensen de manera orgullosa, sino que acepten a las personas humildes. No sean sabios en sus propios pensamientos.

¹⁷ No devuelvan a nadie mal con mal. Hagan cosas buenas delante de todas las personas. ¹⁸ Si es posible, tanto como de ustedes dependa, estén en paz con todas las personas.

¹⁹ No se venguen ustedes mismos, amados, sino den lugar a la ira de Dios. Porque escrito está: "MÍA ES LA VENGANZA, YO PAGARÉ" dice el Señor. ²⁰ "PERO SI TU ENEMIGO TIENE HAMBRE, DALE DE COMER. Y SI ESTÁ SEDIENTO, DALE DE TOMAR. PUES SI HACES ESTAS COSAS, TU ACUMULARÁS CARBONES DE FUEGO SOBRE SU CABEZA". ²¹ No seas vencido por el mal, sino vence al mal con el bien.

Capítulo 13

¹ Deja que toda alma sea obediente a las autoridades superiores, pues no hay ninguna autoridad que no haya venido de Dios. Las autoridades que existen han sido constituidas por Dios. ² Por lo tanto, aquel quien resiste la autoridad se opone al mandato de Dios, y aquellos quienes se oponen a ésta, recibirán juicio sobre sí mismos.

³ Pues los gobernantes no son un terror para los que hacen el bien, sino para los que hacen el mal. ¿Deseas no temer a aquel en autoridad? Haz lo que es bueno, y tú recibirás su aprobación. ⁴ Pues él es un servidor de Dios a ti para bien. Pero si tú haces lo que es malo, teme; pues él no carga la espada sin causa. Pues él es un servidor de Dios, un vengador para ira sobre aquellos que hacen mal. ⁵ Por lo tanto, ustedes tienen que obedecer, no sólo por causa de la ira, sino también por causa de la consciencia.

⁶ Porque por esto pagas impuestos también. Pues las autoridades son servidores de Dios, quienes atienden a esto continuamente. ⁷ Paga a todos lo que le debes: impuesto a quienes debes impuesto, tributo a quienes debes tributo, temor a quienes debes temer, honor a quienes honor es debido.

⁸ No le deban nada a nadie, excepto amarse unos a otros. Pues aquel que ama a su prójimo ha cumplido la ley. ⁹ Pues: "NO COMETERÁS ADULTERIO, NO MATARÁS, NO ROBARÁS, NO CODICIARÁS", y si hay otro mandamiento también, está resumido en esta oración: "AMARÁS A TU PRÓJIMO COMO TI MISMO." ¹⁰ El amor no daña al prójimo. Por lo tanto, el amor es el cumplimiento de la ley.

¹¹ Debido a esto, ustedes conocen el tiempo, que ya es hora para que se despierten del sueño. Pues ahora nuestra salvación está más cerca que cuando creímos por primera vez. ¹² La noche ha avanzado, y el día se ha acercado. Dejemos, por lo tanto, a un lado las obras de las tinieblas, y vistámonos con la armadura de luz.

¹³ Caminemos apropiadamente, como de día, no en celebraciones desenfrenadas o borracheras. No caminemos en inmoralidades sexuales ni en lujuria descontrolada, y tampoco en contiendas o envidia. ¹⁴ Pero vistámonos del Señor Jesucristo, y no hagan provisión para la carne, ni para satisfacer sus lujurias.

Capítulo 14

¹ Reciban a cualquiera que esté débil en fe, sin juzgar sobre argumentos. ² Una persona tiene fe para comer todo, otra que es débil, come sólo vegetales.

³ Que el que coma de todo no desprecie al que no come de todo. Y el que no come de todo, no juzgue al que come de todo. Porque Dios lo ha aceptado. ⁴ ¿Quiénes son ustedes, que juzgan a un siervo que pertenece a otro? Es delante de su propio amo, que él permanece en pie o cae. Pero Él lo hará permanecer de pie, pues el Señor es capaz de mantenerlo en pie.

⁵ Una persona valora un día sobre otro. Otra valora cada día igualmente. Dejen que cada persona esté convencida en su propia mente. ⁶ El que observa el día, obsérvelo para el Señor. Y el que come, come para el Señor, porque él da gracias a Dios. El que no come, se abstiene de comer para el Señor. Él también da gracias a Dios.

⁷ Pues ninguno de nosotros vive para sí mismo, y ninguno muere para sí mismo. ⁸ Pues si nosotros vivimos, vivimos para el Señor. Y si nosotros morimos, morimos para el Señor. Por lo tanto, si vivimos o morimos, del Señor somos. ⁹ Pues para este propósito Cristo murió y vivió otra vez, para que Él sea Señor de ambos, de los muertos y de los que viven.

¹⁰ Pero tú, ¿por qué juzgas a tu hermano? Y tú, ¿por qué desprecias a tu hermano? Pues todos nosotros compareceremos ante del tribunal de Dios. ¹¹ Porque escrito está: "COMO YO VIVO, DICE EL SEÑOR, SE DOBLARÁ ANTE MÍ TODA RODILLA, Y TODA LENGUA ALABARÁ A DIOS."

¹² Así entonces, cada uno de nosotros le dará cuenta a Dios de sí mismo. ¹³ Por lo tanto, no nos juzguemos más unos a otros, pero en cambio decidan esto, que nadie ponga una piedra de tropiezo o una trampa a su hermano.

¹⁴ Yo sé y estoy persuadido en el Señor Jesús, que nada es impuro en sí mismo. Solamente para aquel que considera cualquier cosa impura, para él es impura. ¹⁵ Si por la comida, tu hermano es herido, ya no caminas más en amor. No destruyas con tu comida a alguien por quien Cristo murió.

¹⁶ Así que, no permitan que lo que ustedes consideran ser bueno se hable como malo. ¹⁷ Pues el reino de Dios no se trata de comida y bebida, sino se trata de justicia, paz y gozo en el Espíritu Santo.

¹⁸ Pues quien sirve a Cristo de esta manera es aceptable a Dios y aprobado por las personas. ¹⁹ Así entonces, vamos a procurar las cosas de paz, y las cosas que edifican el uno al otro.

²⁰ No destruyas la obra de Dios a causa de la comida. Todas las cosas ciertamente son limpias, pero es malo para la persona que come y causa tropiezos. ²¹ Es bueno no comer carne, ni beber vino, ni cualquier cosa por la cual tu hermano se ofenda.

²² La fe que tú tienes, mantenla entre tú y Dios. Bendecido es aquel que no se condena a sí mismo con respecto a lo que él aprueba. ²³ El que duda es condenado si come, porque no lo hace con o por la fe. Y cualquier cosa que no es por la fe, es pecado.

Capítulo 15

¹ Ahora nosotros, quienes somos fuertes, debemos soportar las flaquezas de los débiles, y no debemos agradarnos a nosotros mismos. ² Dejen que cada uno de nosotros agrade a su prójimo con aquello que es bueno, de modo que lo edifique.

³ Pues ni siquiera Cristo se agradó a sí mismo. En su lugar, fue exactamente como está escrito: "LOS INSULTOS DE AQUELLOS QUIENES TE INSULTARON CAYERON SOBRE MÍ". ⁴ Pues todo lo que fue previamente escrito, fue escrito para nuestra enseñanza, de modo que por medio de la paciencia y por medio del aliento de las Escrituras, nosotros pudiéramos tener esperanza.

⁵ Ahora, que el Dios de paciencia y aliento les conceda a ustedes ser del mismo pensar con cada uno, de acuerdo con Cristo Jesús. ⁶ Que Él lo haga de modo que con una mente ustedes puedan alabar a una voz, al Dios y Padre de nuestro Señor Jesucristo. ⁷ Por lo tanto recíbanse uno al otro, así como Cristo también los recibió a ustedes, para la alabanza de Dios.

⁸ Pues yo digo que Cristo ha sido hecho un servidor de la circuncisión en nombre de la verdad de Dios, para confirmar las promesas dadas a los padres, ⁹ y para que los gentiles glorifiquen a Dios por Su misericordia. Es como está escrito: "POR TANTO YO TE ALABARÉ ENTRE LOS GENTILES Y CANTARÉ ALABANZA A TU NOMBRE."

¹⁰ Dice otra vez: "REGOCÍJENSE, USTEDES GENTILES, CON SU GENTE." ¹¹ Y otra vez: "ALABEN AL SEÑOR, TODOS USTEDES GENTILES; DEJEN QUE TODAS LAS PERSONAS LO ALABEN."

¹² Otra vez, Isaías dijo: "HABRÁ DE LA RAÍZ DE ISAÍ, Y EL QUE SE LEVANTARÁ PARA GOBERNAR SOBRE LOS GENTILES. LOS GENTILES TENDRÁN ESPERANZA EN ÉL".

¹³ Ahora que el Dios de esperanza los llene de todo gozo y paz al creer, para que ustedes puedan abundar en esperanza, por el poder del Espíritu Santo.

¹⁴ Yo mismo también estoy convencido sobre ustedes, mis hermanos. Yo estoy convencido que también ustedes mismos están llenos de bondad, llenos con todo conocimiento. Yo estoy convencido de que ustedes también son capaces de exhortarnos unos a otros.

¹⁵ Pero yo estoy escribiendo osadamente a ustedes sobre algunas cosas para recordarles otra vez, por causa del don que me fue dado por Dios. ¹⁶ Este don fue que yo debo ser un siervo de Cristo Jesús enviado a los gentiles, para ofrecer como un sacerdote el evangelio de Dios. Yo debo hacer esto para que la ofrenda de los gentiles pueda ser aceptable, consagrada por el Espíritu Santo.

¹⁷ Pues mi deleite está en Cristo Jesús y en las cosas de Dios. ¹⁸ Pues yo no me atreveré a hablar de nada excepto de lo que Cristo ha logrado por medio de mí para la obediencia de los gentiles. Estas son cosas hechas por palabra y acción, ¹⁹ por el poder de señales y maravillas, y por el poder del Espíritu Santo. Esto para que desde Jerusalén y hasta los alrededores tan lejanos como Ilírico, yo pueda llevar completamente el evangelio de Cristo.

²⁰ De esta manera, mi deseo ha sido proclamar el evangelio, pero no donde el nombre de Cristo es conocido, de modo que yo no pueda construir sobre el fundamento de otro hombre. ²¹ Esto es como está escrito: "AQUELLOS A QUIENES NINGUNA NOTICIA DE ÉL LES HA LLEGADO LO VERÁN, Y AQUELLOS QUIENES NO HAN ESCUCHADO, ENTENDERÁN."

²² Por lo tanto yo también fui obstaculizado muchas veces de llegar a ustedes. ²³ Pero ahora, yo ya no tengo ningún lugar en estas regiones, y he estado anhelando por muchos años llegar a ustedes.

²⁴ Así que cuando yo vaya a España, espero verles cuando pase, y ser enviado en mi camino por ustedes, después que yo disfrute de su compañía por un tiempo. ²⁵ Pero ahora voy a Jerusalén para servir a los creyentes.

²⁶ Pues fue un gran placer para Macedonia y Acaya, hacer cierta contribución a los pobres, de entre los creyentes quienes están en Jerusalén. ²⁷ Sí, esto fue su buen placer y en efecto, ellos son sus deudores. Pues si los gentiles han compartido sus cosas espirituales, también deben servirles en cosas materiales.

²⁸ Por lo tanto, cuando yo haya logrado esto y haya certificado este fruto a ellos, yo seguiré por medio de ustedes a España. ²⁹ Yo sé que cuando yo llegue a ustedes, vendré en la llenura de la bendición de Cristo.

³⁰ Ahora les insto a ustedes, hermanos, por nuestro Señor Jesucristo, y por el amor del Espíritu, que ustedes se esfuercen junto conmigo en sus oraciones a Dios por mí. ³¹ Oren para que yo sea librado de aquellos quienes son desobedientes en Judea, y que mi servicio a Jerusalén pueda ser aceptable a los creyentes. ³² Oren para que yo pueda venir a ustedes en gozo mediante la voluntad de Dios, y que yo pueda, junto a ustedes, encontrar reposo.

³³ Que el Dios de paz sea con todos ustedes. Amén.

Capítulo 16

¹ Yo les encomiendo a Febe nuestra hermana, quien es servidora de la iglesia que está en Cencrea, ² de manera que ustedes la reciban en el Señor. Hagan esto en una manera digna de los creyentes, y apóyenla en cualquier cosa que ella pueda necesitar de ustedes. Pues ella misma se ha vuelto una ayudante de muchos, como también de mí mismo.

³ Saluden a Priscila y Aquila, mis compañeros de trabajo en Cristo Jesús, ⁴ quienes por mi vida arriesgaron sus propias vidas. Yo doy las gracias a ellos, y no solamente yo, sino también todas las iglesias de los gentiles. ⁵ Saluden a la iglesia que está en su casa. Saluden a mi querido Epeneto, quien es el primer fruto de Asia para Cristo.

⁶ Saluden a María, quien ha trabajado duro para ustedes. ⁷ Saluden a Andrónico y a Junías, mis parientes y mis compañeros de prisión. Ellos son prominentes entre los apóstoles, quienes también estuvieron en Cristo antes que yo. ⁸ Saluden a Amplias, mi amado en el Señor.

⁹ Saludos a Urbano, nuestro compañero de trabajo en Cristo, y a Estaquis, mi amado. ¹⁰ Saludos a Apeles, el aprobado en Cristo. Saluden a esos quienes son de la casa de Aristóbulo. ¹¹ Saluden a Herodión, mi pariente. Saluden a esos de la casa de Narciso, quienes están en el Señor.

¹² Saluden a Trifena y Trifosa, quienes trabajan fuertemente en el Señor. Saluden a Pérsida la amada, quien ha trabajado mucho en el Señor. ¹³ Saluden a Rufo, escogido en el Señor, y a su madre y mía también. ¹⁴ Saludos a Asíncrito, Flegonte, Hermes, Patrobas, Hermas y a los hermanos quienes están con ellos.

¹⁵ Saludos a Filólogo y Julia, a Nereo y su hermana, y a Olimpas, y a todos los creyentes que están con ellos. ¹⁶ Salúdense unos a otros con un beso santo. Todas las iglesias de Cristo les saludan.

¹⁷ Ahora les insto, hermanos, que piensen sobre esos que están causado divisiones y tropiezo. Ellos están yendo más allá de la enseñanza que ustedes han aprendido. Aléjense de ellos. ¹⁸ Pues gente como ésta no sirve a Cristo nuestro Señor, sino a su propio estómago. Por su hablar suave y halagador, engañan los corazones de los inocentes.

¹⁹ Pues su ejemplo de obediencia alcanza a todos. Yo me regocijo, por lo tanto, sobre ustedes, pero yo quiero que sean sabios sobre lo que es bueno e inocentes sobre lo que es malo. ²⁰ El Dios de paz pronto aplastará a Satán debajo de sus pies. Que la gracia de nuestro Señor Jesucristo sea con ustedes.

²¹ Timoteo, mi compañero de trabajo, les saluda y Lucio, Jasón, y Sosípater, mis parientes. ²² Yo Tercio, quien escribo esta epístola, los saludo en el Señor.

²³ Gayo, mi hospedador, y toda la iglesia les saluda. Erasto, el tesorero de la ciudad, les saluda, y el hermano Cuarto. ²⁴ Que la gracia de nuestro Señor Jesucristo esté con ustedes. Amén.

²⁵ Ahora gloria sea a Él, quien es capaz de hacerles permanecer de acuerdo con mi evangelio y a la predicación de Jesucristo, de acuerdo con la revelación del misterio que ha sido mantenido en secreto por mucho tiempo, ²⁶ pero que ahora ha sido revelado y hecho conocido por las escrituras proféticas, de acuerdo con la orden del Dios eterno, para la obediencia de la fe.

²⁷ Al único sabio Dios, por medio de Jesucristo, sea la gloria para siempre. Amén.

1 Corinthians

Capítulo 1

¹ Pablo, llamado por Cristo Jesús para ser apóstol por la voluntad de Dios y Sóstenes nuestro hermano, ² a la iglesia de Dios en Corinto, aquellos que en Cristo Jesús han sido santificados, quienes son llamados a ser santos. También escribimos a todos los que invocan en todo lugar el nombre de nuestro Señor Jesucristo, su Señor y el nuestro. ³ Que la gracia y paz de Dios nuestro Padre y el Señor Jesucristo sea a ustedes.

⁴ Siempre le doy gracias a mi Dios por ustedes, por causa de la gracia de Dios que Cristo Jesús les dio a ustedes. ⁵ Él les ha hecho ricos en toda forma, en toda palabra y todo conocimiento, ⁶ así como el testimonio acerca de Cristo ha sido confirmado como cierto entre ustedes.

⁷ Por lo tanto ustedes no carecen de ningún don espiritual, mientras esperan ansiosamente la revelación de nuestro Señor Jesucristo. ⁸ Él también los mantendrá firmes hasta el final, para que así no tengan culpa alguna el día del Señor Jesucristo. ⁹ Dios es fiel, quien les llamó para comunión con su Hijo, Jesucristo nuestro Señor.

¹⁰ Ahora les exhorto a ustedes, hermanos, por medio de nuestro Señor Jesucristo, que se pongan de acuerdo, y que no haya divisiones entre ustedes. Les insto a que se unan con la misma mente y con el mismo propósito. ¹¹ Pues me ha quedado claro, mis hermanos, por la gente de Cloé que hay divisiones entre ustedes.

¹² Esto quiero decir: cada uno de ustedes dice: "Yo estoy con Pablo", o "Yo estoy con Apolos", o "Yo estoy con Cefas", o "Yo estoy con Cristo." ¹³ ¿Está Cristo dividido? ¿Fue Pablo crucificado por ustedes? ¿Fueron bautizados en el nombre de Pablo?

¹⁴ Le doy gracias a Dios que no bauticé a ninguno de ustedes, excepto a Crispo y a Gayo. ¹⁵ Esto fue para que ninguno dijera que fue bautizado en mi nombre. ¹⁶ (También bauticé a la familia de Estéfano. Mas allá de eso, no sé si bauticé algunos otros.)

¹⁷ Pues Cristo no me envió a bautizar, sino a predicar el evangelio. Él no me envió a predicar con palabras de sabiduría humana, para que la cruz de Cristo no sea vaciada de su poder.

¹⁸ Pues el mensaje acerca de la cruz es necedad para los que se pierden. Pero entre aquellos a quienes Dios está salvando, es el poder de Dios. ¹⁹ Pues escrito está: "YO DESTRUIRÉ LA SABIDURÍA DE LOS SABIOS; YO FRUSTRARÉ EL ENTENDIMIENTO DEL INTELIGENTE."

²⁰ ¿Dónde está el sabio? ¿Dónde está el estudioso? ¿Dónde está el que debate en este mundo? ¿No ha convertido Dios la sabiduría del mundo en necedad? ²¹ Ya que el mundo en su sabiduría no conoció a Dios, le agradó a Dios salvar a través de la locura de predicar a aquellos que creen.

²² Pues los judíos piden señales milagrosas y los griegos buscan sabiduría. ²³ Pero nosotros predicamos a Cristo crucificado, una piedra de tropiezo para los judíos y necedad para los griegos.

²⁴ Pero para aquéllos que Dios llamó, tanto judíos como griegos, a Cristo es el poder y la sabiduría de Dios. ²⁵ Porque la necedad de Dios es más sabia que la sabiduría de la gente, y la debilidad de Dios es más fuerte que la fuerza de la gente.

²⁶ Miren a su llamado, hermanos. No muchos de ustedes eran sabios según normas humanas. No muchos de ustedes eran poderosos. No muchos de ustedes eran de nacimiento noble. ²⁷ Pero Dios escogió las cosas necias del mundo para avergonzar a los sabios. Dios escogió lo que es débil en el mundo para avergonzar a lo que es fuerte.

²⁸ Dios escogió lo que es bajo y menospreciado en el mundo. Hasta escogió cosas que se consideran como nada, para anular cosas que se estiman como valiosas. ²⁹ Él hizo esto para que nadie tenga razón para jactarse ante Él.

³⁰ Debido a lo que Dios hizo, ahora ustedes están en Cristo Jesús, quien se vino a ser para nosotros sabiduría de Dios. Él vino a ser nuestra justicia, santidad y redención. ³¹ Como resultado, como dice la Escritura: "AQUEL QUE SE JACTA, JÁCTESE EN EL SEÑOR."

Capítulo 2

¹ Cuando fui a ustedes a proclamarles, hermanos, no fui con elocuencia de palabra o sabiduría. ² Pues decidí no saber de nada cuando estaba entre ustedes, excepto de Jesucristo, y Él crucificado.

³ Y estuve con ustedes en debilidad, y en temor, y en mucho temblor. ⁴ Y mi mensaje y mi proclamación no fueron con palabras persuasivas de sabiduría. Sino que fueron con demostración del Espíritu y de poder, ⁵ para que la fe de ustedes no estuviera fundada en la sabiduría humana, sino en el poder de Dios.

⁶ Ahora, nosotros hablamos sabiduría entre los maduros, pero no la sabiduría de este mundo, ni de los gobernantes de este siglo, quienes van desapareciendo. ⁷ Sino hablamos la sabiduría de Dios en la verdad oculta, la sabiduría oculta que Dios predestinó antes de los siglos para nuestra gloria.

⁸ Ninguno de los gobernantes de este siglo conoció esta sabiduría, porque si la hubiesen conocido en ese tiempo, no hubiesen crucificado al Señor de la gloria. ⁹ Pero como está escrito: "COSAS QUE NINGÚN OJO HA VISTO, NINGÚN OÍDO HA ESCUCHADO, NINGUNA MENTE HA IMAGINADO, LAS COSAS QUE DIOS HA PREPARADO PARA AQUELLOS QUE LE AMAN."

¹⁰ Estas son las cosas que Dios ha revelado a nosotros por el Espíritu. Pues el Espíritu todo lo escudriña, hasta las cosas profundas de Dios. ¹¹ Porque, ¿quién conoce los pensamientos de una persona, excepto el espíritu de la persona en él? Así también, nadie conoce las cosas profundas de Dios, excepto el Espíritu de Dios.

¹² Pero nosotros no hemos recibido el espíritu del mundo, sino el Espíritu que proviene de Dios, para que podamos conocer las cosas dadas gratuitamente a nosotros por Dios. ¹³ Hablamos de estas cosas en palabras las cuales la sabiduría del hombre no puede enseñar, sino las cuales el Espíritu nos enseña. El Espíritu interpreta palabras espirituales con sabiduría espiritual.

¹⁴ La persona no espiritual no recibe las cosas que le pertenecen al Espíritu de Dios, porque para él son necedades. Él no puede conocerlas porque ellas son discernidas espiritualmente. ¹⁵ El que es espiritual juzga todas las cosas, pero él no está sujeto al juicio de otros. ¹⁶ "PUES, ¿QUIÉN PUEDE CONOCER LA MENTE DEL SEÑOR, PARA QUE LO INSTRUYA?" Pero nosotros tenemos la mente de Cristo.

Capítulo 3

¹ Y yo, hermanos, no pude hablarles a ustedes como a personas espirituales, sino como a personas carnales, como a bebés en Cristo. ² Los alimenté con leche y no con carne, porque no estaban listos para comer carne. Y aún ahora no están listos.

³ Pues ustedes aún son carnales. Pues habiendo celos y conflictos entre ustedes, ¿acaso no están viviendo de acuerdo con la carne y no están andando por normas humanas? ⁴ Pues cuando uno dice: "Yo sigo a Pablo," y otro dice: "Yo sigo a Apolos," ¿no están viviendo como humanos? ⁵ Entonces, ¿quién es Apolos? ¿Y quién es Pablo? Sirvientes por medio de quienes ustedes creyeron, a cada uno según el Señor les dió tareas.

⁶ Yo planté, Apolos regó, pero Dios dió el crecimiento. ⁷ Así que, ni el que planta, ni el que riega son algo. Pues es Dios quien da el crecimiento.

⁸ Ahora, el que planta y el que riega son iguales, y cada uno recibirá su propio salario de acuerdo con su propia labor. ⁹ Porque somos compañeros de trabajo de Dios. Ustedes son el jardín de Dios, la construcción de Dios.

¹⁰ De acuerdo a la gracia de Dios que me fue dada a mí, como a un maestro constructor diestro, puse el fundamento y otro está construyendo sobre el mismo. Pero dejen que cada persona cuide como construye. ¹¹ Pues nadie puede poner otro fundamento sino el que ha sido puesto, es decir, Jesucristo.

¹² Ahora, si alguno construye sobre el fundamento con oro, plata, piedras preciosas, madera, heno o paja, ¹³ su trabajo será revelado, porque la luz del día lo revelará. Porque será revelado en el fuego. El fuego probará la calidad de lo que cada uno haya hecho.

¹⁴ Si el trabajo de alguno permanece, él recibirá una recompensa; ¹⁵ pero si la obra de alguien se quema, él sufrirá pérdida; pero él mismo se salvará, como si escapara a través del fuego.

¹⁶ ¿No saben ustedes que son el templo de Dios y que el Espíritu de Dios vive en ustedes? ¹⁷ Si alguien destruye el templo de Dios, Dios destruirá a esa persona. Porque el templo de Dios es santo y ustedes lo son también.

¹⁸ Que nadie se engañe a si mismo. Si alguno entre ustedes se considera sabio en este siglo, déjenlo que se vuelva un "necio", para que pueda llegar a ser sabio. ¹⁹ Porque la sabiduría de este mundo es necedad para con Dios. Porque escrito está: "ÉL ATRAPA AL SABIO EN SU PROPIA ASTUCIA." ²⁰ Y de nuevo: "EL SEÑOR SABE QUE EL RAZONAMIENTO DEL SABIO ES INÚTIL."

²¹ Así que, ¡no más jactancia acerca de las personas! Porque todas las cosas son de ustedes, ²² sea: Pablo, o Apolos o Cefas, o el mundo, o la vida o la muerte, o cosas presentes o cosas futuras. Todas las cosas son de ustedes, ²³ y ustedes son de Cristo, y Cristo es de Dios.

Capítulo 4

¹ Así es como una persona debe considerarnos, como siervos de Cristo y mayordomos de las verdades escondidas de Dios. ² Ahora bien es un requisito para los mayordomos que ellos sean confiables.

³ Pero para mí es poca cosa que yo sea juzgado por ustedes o por cualquier corte humana. Porque yo ni siquiera me juzgo a mí mismo. ⁴ Yo no estoy consciente de algún cargo siendo echo en mi contra, pero eso no significa que yo soy inocente. Es el Señor quien me juzga.

⁵ Por eso yo no pronuncio juicio acerca de cosa alguna antes del tiempo, antes de que el Señor venga. Él traerá a la luz las cosas escondidas de la oscuridad y revelará los propósitos del corazón. Luego cada uno recibirá su alabanza de parte de Dios.

⁶ Ahora, hermanos, yo apliqué estos principios a mí mismo y a Apolos por el bien de ustedes, para que de nosotros ustedes puedan aprender el significado del dicho: "No vayas más allá de lo que está escrito." Esto es para que ninguno de ustedes sea arrogante a favor de uno contra otro. ⁷ Pues ¿quién ve alguna diferencia entre ustedes y otros? ¿Qué tienen ustedes que no recibieran gratuitamente? Si ustedes lo han recibido gratuitamente, ¿por qué ustedes se jactan como si no hubieran hecho así?

⁸ ¡Ya ustedes tienen todo lo que quisieran! ¡Ya ustedes son ricos! ¡Ustedes empezaron a reinar y eso bastante aparte de nosotros! Ciertamente, yo quisiera que reinaran, para que así nosotros reináramos con ustedes. ⁹ Pues yo pienso que Dios nos ha puesto como apóstoles en exhibición como los últimos en la línea de procesión y como hombres sentenciados a muerte. Nosotros hemos llegado a ser un espectáculo para el mundo, para los ángeles y para la humanidad.

¹⁰ Nosotros somos necios por causa de Cristo, pero ustedes son sabios en Cristo. Nosotros somos débiles, pero ustedes son fuertes. Ustedes son tenidos en honor, pero nosotros somos tenidos en deshonor. ¹¹ Hasta esta hora presente nosotros estamos hambrientos y sedientos, pobremente vestidos, brutalmente azotados, y sin hogar.

¹² Nosotros trabajamos duro, trabajando con nuestras propias manos. Cuando somos injuriados, nosotros bendecimos. ¹³ Cuando somos perseguidos, soportamos. Cuando somos calumniados, hablamos con amabilidad. Nosotros nos hemos llegados a ser, y todavía somos considerados a ser, la basura del mundo y lo más sucios de todas las cosas.

¹⁴ Yo no escribo estas cosas para avergonzarlos, sino para corregirlos como a mis amados hijos. ¹⁵ Porque aunque ustedes tuviesen diez mil guardianes en Cristo, ustedes no tienen muchos padres. Pues yo me he convertido en su padre en Cristo Jesús, a través del evangelio. ¹⁶ Así que yo les insto a ustedes a que sean imitadores de mí.

¹⁷ Es por eso que les envié a Timoteo, mi amado y fiel hijo en el Señor. Él les va a recordar de mis caminos en Cristo, así como yo los enseño en todas partes y en cada iglesia. ¹⁸ Ahora algunos de ustedes se han vuelto arrogantes, actuando como si yo no fuera a donde ustedes.

¹⁹ Pero yo iré pronto a ustedes, si el Señor quiere. Entonces yo sabré no meramente la habladuría de estos quienes son tan arrogantes, sino que veré su poder. ²⁰ Porque el reino de Dios no consiste en habladuría sino en poder. ²¹ ¿Qué quieren ustedes? ¿Debería yo ir a ustedes con una vara o con amor y en un espíritu de gentileza?

Capítulo 5

¹ Nosotros escuchamos un informe de que hay inmoralidad sexual entre ustedes, el tipo de inmoralidad que ni siquiera es permitida entre los gentiles. El informe es que uno de ustedes se está acostando con la esposa de su padre. ² ¡Ustedes son tan arrogantes! ¿En su lugar, no deberían ustedes lamentarse? Aquel que hizo esto tiene que ser expulsado de entre ustedes.

³ Pues, aunque yo estoy ausente en el cuerpo, pero presente en el espíritu, yo ya he juzgado a aquel que hizo esto, justo como si yo estuviera allí. ⁴ Cuando ustedes se reúnan en el nombre de nuestro Señor Jesús, y mi espíritu esté allí también, en el poder de nuestro Señor Jesús, yo ya he juzgado a esta persona. ⁵ Yo he hecho esto para entregar a este hombre a Satanás para destrucción de la carne, para que su espíritu sea salvado en el día del Señor.

⁶ Su jactancia no es buena. ¿No saben ustedes que una poca de levadura puede leudar todo el pan? ⁷ Límpiense ustedes mismos de la vieja levadura para que así ustedes sean nueva masa, para que ustedes sean pan sin levadura. Pues Cristo, nuestro cordero de Pascua, ha sido sacrificado. ⁸ Entonces, dejen que nosotros celebremos la fiesta, no con la vieja levadura, la levadura de mala conducta y maldad. En su lugar, celebremos nosotros con el pan sin levadura de la sinceridad y la verdad.

⁹ Yo les escribí a ustedes en mi carta que no se asocien con personas sexualmente inmorales. ¹⁰ En ninguna manera quise decir las personas inmorales de este mundo, o los codiciosos, o los estafadores, o los idólatras, pues para alejarse de ellos ustedes necesitarían irse de este mundo.

¹¹ Pero ahora yo les estoy escribiendo a ustedes que no se asocien con nadie quien, llamándose hermano, pero que está viviendo en inmoralidad sexual, o quien es codicioso, o es un idólatra, o es verbalmente abusivo, o es un borracho, o un estafador. Ni tan siquiera coman con tal persona. ¹² Pues, ¿cómo estoy yo involucrado en juzgar a aquellos que están fuera de la iglesia? En su lugar, ¿no deben ustedes juzgar al que está dentro de la iglesia? ¹³ Pues Dios juzgará a todos aquellos que están afuera. "EXPULSEN A LA PERSONA MALVADA DE ENTRE USTEDES"

Capítulo 6

¹ Cuando uno de ustedes tenga un desacuerdo con otro, ¿se atreverá ir a la corte civil ante un juez incrédulo en lugar de ir ante los creyentes? ² ¿No saben ustedes que los creyentes juzgarán al mundo? Y si ustedes van a juzgar al mundo, ¿no son capaces de resolver asuntos sin importancia? ³ ¿No saben ustedes que nosotros juzgaremos a los ángeles? ¿Cuánto más, entonces, podremos juzgar asuntos de esta vida?

⁴ Si entonces ustedes tienen que hacer juicios que pertenecen a la vida diaria, ¿por qué dejan casos como estos ante aquellos que no tienen posición en la iglesia? ⁵ Digo esto para su vergüenza. ¿No hay entre ustedes alguien suficientemente sabio para resolver un desacuerdo entre hermanos? ⁶ Pero como está establecido, ¡un creyente va a la corte contra otro creyente, y ese caso es llevado ante un juez que es un incrédulo!

⁷ El hecho de que haya cualquier desacuerdo entre cristianos ya esto es una derrota para ustedes. ¿Por qué no mejor sufrir el mal? ¿Por qué no mejor permitirnos ser engañados? ⁸ Pero ustedes han agraviado y engañado a otros, ¡y estos son sus propios hermanos!

⁹ ¿No saben ustedes que los injustos no heredarán el reino de Dios? No crean mentiras. Los sexualmente inmorales, idólatras, adúlteros, hombres prostitutas, aquellos que practican la homosexualidad, ¹⁰ ladrones, los codiciosos, borrachos, calumniadores y estafadores, ninguno de ellos heredará el reino de Dios. ¹¹ Y eso eran algunos de ustedes. Pero han sido limpiados, y han sido santificados, ustedes han sido justificados para con Dios en el nombre del Señor Jesucristo y por el Espíritu de nuestro Dios.

¹² "Todo es lícito para mí", pero no todo es beneficioso. "Todo es lícito para mí," pero yo no seré dominado por nada de ello. ¹³ "El alimento es para el estómago, y el estómago para el alimento," pero Dios acabará con ambos. El cuerpo no está hecho para la inmoralidad sexual. Sin embargo, el cuerpo es para el Señor, y el Señor proveerá para el cuerpo.

¹⁴ Dios hizo ambos, levantó al Señor y también nos levanta a nosotros por Su poder. ¹⁵ ¿No saben ustedes que sus cuerpos son miembros de Cristo? ¿Entonces tomaré los miembros de Cristo y los uniré a una prostituta? ¡Que no sea así!

¹⁶ ¿No saben ustedes que quien se une a una prostituta viene a ser una carne con ella? Como dice la Escritura: "LOS DOS SE HARÁN UNA CARNE." ¹⁷ Pero aquel que está unido al Señor viene a ser un espíritu con Él.

¹⁸ ¡Huyan de la inmoralidad sexual! Cualquier otro pecado que una persona comete está fuera del cuerpo, pero la persona sexualmente inmoral peca contra su propio cuerpo.

¹⁹ ¿No saben ustedes que su cuerpo es un templo del Espíritu Santo, quién vive dentro de ustedes y que ustedes recibieron de Dios? ¿Ustedes no saben que ustedes no se pertenecen a ustedes mismos? ²⁰ Pues ustedes fueron comprados con un precio. Por lo tanto, glorifiquen a Dios con su cuerpo.

Capítulo 7

¹ Ahora, respecto a los asuntos que ustedes me escribieron: "Hay tiempos en los cuales bueno abstenerse de dormir juntos en el matrimonio." ² Pero por causa de las tentaciones, por muchos actos inmorales, cada hombre debe tener su propia esposa y cada mujer debe tener su propio esposo.

³ El esposo debe dar a la esposa sus derechos conyugales, e igualmente la esposa a su esposo. ⁴ No es la esposa quien tiene autoridad sobre su propio cuerpo, es el esposo. De igual manera, el esposo no tiene autoridad sobre su propio cuerpo, sino la esposa.

⁵ No se priven cada uno, excepto por acuerdo mutuo y por un periodo específico de tiempo. Hagan esto para que así ustedes puedan dedicarse a la oración. Entonces ustedes deben unirse otra vez, de manera que Satanás no pueda tentarlos a ustedes por su falta de auto-control. ⁶ Pero yo les digo estas cosas a ustedes como una concesión y no como un mandato. ⁷ Yo desearía que todos fuesen como yo. Pero cada uno tiene su propio don de Dios. Uno tiene esta clase de don, y otro, otra clase.

⁸ A los solteros y a las viudas, yo les digo que es bueno permanecer sin casarse, como yo. ⁹ Pero si no pueden ejercer el auto-control, ellos deben casarse. Pues es mejor para ellos casarse que quemarse con pasión.

¹⁰ Ahora, a los casados les doy este mandato, no yo, sino el Señor: "LA ESPOSA NO DEBE SEPARARSE DE SU ESPOSO." ¹¹ Pero si ella se separa de su esposo, ella debe permanecer sin casarse o de lo contrario reconciliarse con él. Y, "EL ESPOSO NO DEBE DIVORCIARSE DE SU ESPOSA."

¹² Pero al resto yo les digo, no el Señor, que, si algún hermano tiene una esposa quien es incrédula y ella está contenta de vivir con él, él no debe divorciarse de ella. ¹³ Si una mujer tiene un esposo incrédulo, y él está contento de vivir con ella, ella no debe divorciarse de él. ¹⁴ Porque el esposo incrédulo es guardado por causa de su esposa, y una esposa incrédula es guardada por su esposo. De otra manera sus hijos serían inmundos, pero de hecho son santos.

¹⁵ Pero si el compañero no cristiano se va, déjenlo ir. En esos casos, el hermano o la hermana no está atado a sus votos. Dios nos ha llamado a vivir en paz. ¹⁶ Pues, ¿cómo sabes tú, mujer, si salvarás a tu esposo? O ¿cómo sabes tú, hombre, si tú salvarás a tu esposa?

¹⁷ Solo dejen a cada uno vivir la vida que el Señor le haya asignado, cada cual como Dios lo ha llamado. Esta es mi regla en todas las iglesias. ¹⁸ ¿Fue alguien circuncidado cuando fue llamado a creer? Él no debe tratar de aparentar incircuncisión. ¿Fue alguno incircunciso cuando fue llamado a la fe? Él no debería tratar de ser circuncidado. ¹⁹ Pues no es la circuncisión ni la incircuncisión lo que importa. Lo que importa es obedecer los mandamientos de

²⁰ Cada uno debe permanecer en el llamado en que estaba cuando Dios lo llamó a creer. ²¹ ¿Eran ustedes esclavos cuando Dios los llamó? No se preocupen por eso. Pero si pueden ser libres, tomen ventaja de esto. ²² Pues aquel quien fue llamado por el Señor como un esclavo, es hombre libre del Señor. De igual manera quien era libre cuando fue llamado a creer es esclavo de Cristo. ²³ Ustedes han sido comprados con un precio, así que no se hagan esclavos de los hombres. ²⁴ Hermanos, en la vida que cada uno de nosotros estábamos cuando fuimos llamados a creer, permanezcamos así.

²⁵ Ahora, en cuanto a esos quienes nunca se casaron, yo no tengo mandamiento del Señor. Pero yo doy mi opinión como uno quien, por la misericordia del Señor, es confiable. ²⁶ Por lo tanto, yo pienso que, debido a la crisis inminente, es bueno para el hombre permanecer como él está.

²⁷ ¿Estás tú atado a una mujer? No busquen quedar libre de ella. ¿Estás libre de una esposa? No busques una esposa. ²⁸ Pero si te casas, tú no has cometido un pecado. Y si una mujer soltera se casa, ella no ha cometido pecado. Sin embargo, aquellos quienes se casen tendrán muchos tipos de problemas mientras vivan, y me gustaría librarlos de ellos.

²⁹ Pero esto digo, hermanos: El tiempo es corto. De ahora en adelante, dejen que aquellos que tienen esposas vivan como si no tuvieran ninguna. ³⁰ Esos quienes lloran, deberían actuar como si no estuvieran llorando; y aquellos quienes se regocijan como si no se regocijaran; y aquellos quienes compraron cualquier cosa, como si no poseyeran nada. ³¹ Y aquellos quienes hacen uso del mundo, no deben actuar como si estuvieran haciendo uso total de él, pues el sistema de este mundo está llegando a su fin.

³² A mí me gustaría que ustedes sean libres de preocupaciones. El hombre no casado está preocupado de las cosas del Señor, como complacerle a Él. ³³ Pero el hombre casado está preocupado con las cosas de este mundo, y en como complacer a su esposa. ³⁴ Él está dividido. La mujer que no está casada o la virgen está preocupada por las

cosas del Señor, como ser guardada en cuerpo y en espíritu. Pero la mujer casada también está preocupada de las cosas del mundo, en como complacer a su esposo.

³⁵ Yo digo esto para su propio beneficio, y no para ponerles ninguna restricción sobre ustedes. Yo digo esto por lo que es correcto, para que así sean devotos al Señor sin ninguna distracción.

³⁶ Pero si un hombre piensa que está actuando impropio hacia su prometida ya que a ella se le está pasando su juventud, y si tiene que ser así, déjenlo hacer lo que el desee, el no pecará. Que ella se case. ³⁷ Pero aquel que permanece firme en su corazón, que no está bajo ninguna restricción, sino que tiene autoridad sobre su propia voluntad, ha decidido esto en su propio corazón, mantener a su propia hija virgen, él hará bien. ³⁸ Así que ambos, aquel que da a su hija virgen en matrimonio hace bien y aquel que no la da en matrimonio hará mejor.

³⁹ Una mujer está unida a su esposo mientras él viva. Pero si su esposo muere, ella es libre de casarse con cualquiera que ella desee casarse, pero sólo en el Señor. ⁴⁰ Sin embargo, a mi juicio ella sería más feliz si se quedara sola como está. Y yo creo que yo también tengo el Espíritu de Dios.

Capítulo 8

¹ Ahora, sobre los alimentos sacrificados a los ídolos: Nosotros sabemos que "nosotros tenemos el conocimiento." El conocimiento envanece, pero el amor edifica. ² Si cualquiera piensa que él conoce algo, esa persona todavía no conoce como debería conocer. ³ Pero si alguien ama a Dios, esa persona es conocido por Él.

⁴ Así que acerca de comer comida sacrificada a ídolos: nosotros sabemos que "un ídolo en este mundo no es nada" y que "no hay Dios, sino, uno." ⁵ Pues tal vez los llamados dioses existen, ya sea en el cielo o en la tierra, así como hay muchos "dioses" y "señores", ⁶ Sin embargo para nosotros, "hay un solo Dios el Padre, de Él son todas las cosas, y por quien nosotros vivimos, y un Señor Jesucristo, mediante el cual todas las cosas existen, y mediante quien nosotros existimos."

⁷ Sin embargo, este conocimiento no está en todos. En cambio, algunos previamente practicaron adoración a ídolos, y ellos comieron esta comida como si fuera algo sacrificado a un ídolo. Su conciencia es de este modo contaminada porque es débil.

⁸ Pero la comida no nos presentará a nosotros a Dios. Nosotros no somos peor si no comemos, ni mejor si comemos. ⁹ Pero tengan cuidado de que su libertad no se convierta en una razón para que alguien quien es débil en la fe tropiece. ¹⁰ Pues supongan que alguien los ve, quien tiene conocimiento, comiendo una comida en el templo de un ídolo. ¿No es su débil conciencia motivada a comer lo que fue ofrecido a los ídolos?

¹¹ Pero por causa de tu entendimiento acerca de la verdadera naturaleza de los ídolos, los débiles, el hermano por quien Cristo murió, se perderá. ¹² Y así, cuando ustedes pecan contra sus hermanos y hieren sus débiles conciencias, ustedes pecan contra Cristo. ¹³ Por lo tanto, si la comida causa que mi hermano tropiece, nunca comeré carne de nuevo, para que yo no cause que mi hermano caiga.

Capítulo 9

¹ ¿No soy yo libre? ¿No soy yo un apóstol? ¿No he visto yo a Jesús nuestro Señor? ¿No son ustedes mi mano de obra en el Señor? ² Si yo no soy un apóstol a otros, al menos lo soy para ustedes. Pues ustedes son la prueba de mi apostolado en el Señor.

³ Esta es mi defensa contra aquellos que me examinan: ⁴ ¿No tenemos nosotros el derecho a comer y beber? ⁵ ¿No tenemos nosotros el derecho para tomar con nosotros a una esposa que sea una creyente, como hacen el resto de los apóstoles y los hermanos del Señor, y Cefas? ⁶ ¿O sólo somos Bernabé y yo quienes tienen trabajar?

⁷ ¿Quién sirve como un soldado a expensa propia? ¿Quién planta una viña y no come su fruto? ¿O quién cuida un rebaño y no bebe leche de él? ⁸ ¿Digo yo estas cosas basado en autoridad humana? ¿No dice también esto la ley?

⁹ Pues está escrito en la Ley de Moisés: "NO PONGAS BOZAL AL BUEY CUANDO ESTÁ PISANDO EL GRANO." ¿Es realmente de los bueyes de lo que Dios tiene cuidado? ¹⁰ ¿No está Él hablando de nosotros? Esto fue escrito para nosotros, porque el que ara debe arar en esperanza, y el que desgrana debe desgranar en la expectativa de compartir en la cosecha. ¹¹ Si nosotros sembramos cosas espirituales entre ustedes, ¿es demasiado para nosotros que cosechemos cosas materiales de ustedes?

¹² Si otros ejercieron este derecho sobre ustedes, ¿no tenemos nosotros aun más? Sin embargo, nosotros no reclamamos este derecho. En su lugar, soportamos todo antes que ser estorbo para el evangelio de Cristo. ¹³ ¿No saben ustedes que aquellos que sirven en el templo obtienen su alimento del templo? ¿No saben ustedes que aquellos que sirven en el altar comparten de lo que se ofrece en el altar? ¹⁴ De la misma manera, el Señor ordenó que aquellos que proclaman el evangelio deben recibir su sustento del evangelio.

¹⁵ Pero yo no he reclamado ninguno de estos derechos. Y no escribo esto para que se haga algo por mí. Yo preferiría morir a que cualquiera me prive a mí de este alarde. ¹⁶ Porque si predico el evangelio, no tengo razón para hablar con orgullo, porque yo tengo que hacer esto. ¡Ay de mí si yo no predico el evangelio!

¹⁷ Pues si yo hago esto con agrado, yo tengo una recompensa. Pero si lo hago sin agrado, yo aún tengo una responsabilidad que me fue confiada a mí. ¹⁸ ¿Cuál, entonces, es mi recompensa? Que cuando yo predique, yo pueda ofrecer el evangelio sin recibir paga y así no hacer pleno uso de mi derecho en el evangelio.

¹⁹ Pues, aunque yo soy libre de todos, yo me hice un servidor de todos, a fin de que yo pueda ganar a más personas. ²⁰ A los Judíos me hice como un Judío, a fin de ganar a Judíos. A aquellos bajo la Ley, me hice como uno bajo la Ley, a fin de ganar a aquellos bajo la Ley. Yo hice esto aunque yo mismo no estaba bajo la ley.

²¹ Para aquellos fuera de la Ley, me hice como uno fuera de la Ley, aunque yo mismo no estaba fuera de la Ley de Dios, sino bajo la ley de Cristo. Yo hice esto para poder ganar a aquellos fuera de la Ley. ²² A los débiles me hice débil, para que yo pueda ganar a los débiles. Yo me he hecho todas las cosas para toda la gente, para poder por todos los medios salvar a algunos. ²³ Yo hago todas las cosas por motivo del evangelio, para poder participar en sus bendiciones.

²⁴ ¿No saben ustedes que en una carrera todos los corredores corren la carrera, pero sólo uno recibe el premio? Así que corran para ganar el premio. ²⁵ Un atleta ejercita dominio propio en todo su entrenamiento. Ellos lo hacen para recibir una corona que es perecedera, pero nosotros corremos para poder recibir una corona imperecedera.

²⁶ Por lo tanto, yo no corro sin propósito, ni peleo golpeando el aire. ²⁷ Someto mi cuerpo y lo hago un esclavo, para que después que haya predicado a otros, yo mismo no sea descalificado.

Capítulo 10

¹ Quiero que sepan, hermanos, que nuestros padres estuvieron todos bajo la nube y todos pasaron a través del mar. ² Todos fueron bautizados en Moisés en la nube y en el mar, ³ y todos comieron la misma comida espiritual. ⁴ Todos bebieron la misma bebida espiritual. Porque ellos tomaron de una roca espiritual que los siguió, y esa roca era Cristo.

⁵ Pero Dios no estaba muy complacido con la mayoría de ellos, y sus cadáveres fueron dispersos en el desierto. ⁶ Ahora estas cosas eran ejemplo para nosotros, para que no añoráramos las cosas malas, como ellos hicieron.

⁷ No sean idólatras, así como algunos de ellos fueron. Esto es como está escrito: "LA GENTE SE SENTÓ PARA COMER Y BEBER, Y SE LEVANTÓ PARA JUGAR." ⁸ No cometamos inmoralidad sexual, como muchos de ellos lo hicieron. En un día veintitrés mil personas murieron por causa de ello.

⁹ Tampoco pongamos a Cristo a prueba, como muchos de ellos hicieron y fueron destruidos por serpientes. ¹⁰ Además, no murmuren, como muchos de ellos lo hicieron, y fueron destruidos por el ángel de la muerte.

¹¹ Ahora, estas cosas les sucedieron a ellos como ejemplo para nosotros. Fueron escritas para nuestra instrucción, para nosotros, sobre quienes el fin de los tiempos ha venido. ¹² Por lo tanto, que todo el que piensa que está de pie tenga cuidado de que no se caiga. ¹³ Ninguna tentación les ha sobrevenido a ustedes que no sea común a toda la humanidad. En cambio, Dios es fiel. Él no dejará que ustedes sean tentados más allá de su habilidad. Con la tentación, Él también proveerá la manera de escapar, para que ustedes puedan ser capaces de soportarla.

¹⁴ Por lo tanto, mis amados, huyan de la idolatría. ¹⁵ Yo les hablo como gente pensante, para que puedan juzgar lo que digo. ¹⁶ La copa de bendición que nosotros bendecimos, ¿no es un compartir en la sangre de Cristo? El pan que partimos, ¿no es un compartir en el cuerpo de Cristo? ¹⁷ Porque debido a que hay una hogaza de pan, nosotros, que somos muchos, somos un cuerpo. Nosotros todos tomamos de la hogaza de pan juntos.

¹⁸ Miren a la gente de Israel: ¿no son ellos quienes comen los sacrificios y participan en el altar? ¹⁹ ¿Qué estoy diciendo entonces? ¿Que un ídolo es algo? ¿O que la comida sacrificada a un ídolo es algo?

²⁰ Pero yo digo acerca de las cosas que los gentiles paganos sacrifican, que ellos ofrecen estas cosas a demonios y no a Dios. ¡Yo no quiero que ustedes sean partícipes con demonios! ²¹ Ustedes no pueden beber la copa del Señor y la copa de los demonios. Ustedes no pueden tener compañerismo en la mesa del Señor y en la mesa de los demonios. ²² ¿O provocamos nosotros al Señor a celos? ¿Somos más fuertes de lo que Él es?

²³ Todo es legal, pero no todo es beneficioso. Todo es legal, pero no todo edifica a la gente. ²⁴ Nadie debe buscar su propio bien. En lugar de esto, cada uno debe buscar el bien de su vecino.

²⁵ Ustedes pueden comer cualquier cosa que se venda en el mercado, sin preguntas de conciencia. ²⁶ Pues "LA TIERRA ES DEL SEÑOR, Y LA PLENITUD DE ELLA." ²⁷ Si un incrédulo los invita comer, y ustedes desean ir, coman cualquier cosa que se les ponga delante sin hacer preguntas de conciencia.

²⁸ Pero si alguien te dice: "Esta comida era de un sacrificio pagano," no la comas. Esto es por causa de aquel que te lo informó, y por motivos de conciencia. ²⁹ Yo no me refiero a tu propia conciencia, sino a la conciencia de la otra persona. Pues ¿por qué mi libertad debe ser juzgada por la conciencia de otro? ³⁰ Si yo participo de la comida con gratitud, ¿por qué soy yo insultado por aquello por lo cual yo dí gracias?

³¹ Por lo tanto, sea que coman o beban, o cualquier cosa que hagan, háganlo todo para la gloria de Dios. ³² No ofendan a Judíos ni a Griegos, ni a la iglesia de Dios. ³³ Yo trato de complacer a todos en todas las cosas. No busco mi beneficio, sino el de muchos. Hago esto para que ellos sean salvos.

Capítulo 11

¹ Sean imitadores de mí, así como yo soy imitador de Cristo. ² Yo les alabo porque ustedes se acuerdan de mí en todo. Les alabo porque ustedes se adhieren bien a las tradiciones tal como yo se las entregué a ustedes. ³ Ahora yo quiero que ustedes entiendan que Cristo es la cabeza de todo hombre, que un hombre es la cabeza de una mujer, y que Dios es la cabeza de Cristo. ⁴ Cualquier hombre que ora o profetiza con su cabeza cubierta deshonra su cabeza.

⁵ Pero cualquier mujer que ora o profetiza con su cabeza descubierta deshonra su cabeza. Porque es una y la misma cosa como si su cabeza estuviera rapada. ⁶ Pues si una mujer no cubre su cabeza, ella debe cortar su pelo corto. Si es vergonzoso para una mujer cortarse el cabello o raparse su cabeza, que se cubra la cabeza.

⁷ Un hombre no debe tener su cabeza cubierta, ya que es la imagen y gloria de Dios. Pero la mujer es la gloria del hombre. ⁸ Porque el hombre no fue hecho de la mujer. Por lo contrario, la mujer fue hecha del hombre.

⁹ Porque tampoco fue el hombre creado para la mujer. Por el contrario, la mujer fue creada para el hombre. ¹⁰ Por esto es que la mujer debe tener un símbolo de autoridad sobre su cabeza, debido a los ángeles.

¹¹ Sin embargo, en el Señor, la mujer no es independiente del hombre, ni el hombre es independiente de la mujer.

¹² Pues así como la mujer viene del hombre, así el hombre viene de la mujer. Y todas las cosas vienen de Dios.

¹³ Juzguen por ustedes mismos: ¿Es apropiado que una mujer le ore a Dios con su cabeza descubierta? ¹⁴ ¿La misma naturaleza no les enseña a ustedes que si un hombre tiene el cabello largo, es una deshonra para él? ¹⁵ ¿La naturaleza no les enseña a ustedes que si una mujer tiene el cabello largo, ésa es su gloria? Porque su cabello se le dio para cubrirse. ¹⁶ Pero si alguien quiere discutir acerca de esto, nosotros no tenemos ninguna otra práctica, ni las iglesias de Dios.

¹⁷ Pero en las siguientes instrucciones, no los alabo. Pues cuando ustedes se reúnen, no es por lo mejor, sino por lo peor. ¹⁸ Pues en primer lugar, yo escucho que cuando ustedes se reúnen en la iglesia, hay divisiones entre ustedes, y en parte yo lo creo. ¹⁹ Pues debe haber también disensiones entre ustedes, para que aquellos quienes son aprobados sean reconocidos entre ustedes.

²⁰ Pues cuando ustedes se reúnen, no es la Cena del Señor la que comen. ²¹ Cuando ustedes comen, cada uno come su propia comida antes que los otros tengan la suya. Uno tiene hambre y otro se embriaga. ²² ¿No tienen ustedes casas para comer y beber? ¿O desprecian ustedes la iglesia de Dios y humillan a aquellos que no tienen nada? ¿Qué debo decirles? ¿Los debo alabar? ¡No los alabaré por esto!

²³ Porque yo recibí del Señor lo que también les enseñé a ustedes, que el Señor Jesús, en la noche que fue traicionado, tomó pan. ²⁴ Después de haber dado gracias, lo partió y dijo: "Esto es mi cuerpo, que es para ustedes. Hagan esto para recordarme."

²⁵ En la misma manera Él tomó la copa después de cenar, y dijo: "Esta copa es el nuevo pacto en Mi sangre. Hagan esto cuantas veces ustedes la beban, para recordarme." ²⁶ Porque cada vez que coman este pan y beban esta copa, ustedes proclaman la muerte del Señor hasta que Él venga.

²⁷ Cualquiera, por lo tanto, que coma el pan o beba la copa del Señor de una manera indigna, será culpable del cuerpo y la sangre del Señor. ²⁸ Permítan que la persona se examine a sí misma primero, y de esta manera permítanle comer del pan y beber de la copa. ²⁹ Pues quien come y bebe sin discernir el cuerpo, come y bebe juicio para sí mismo. ³⁰ Por esto es que muchos entre ustedes están débiles y enfermos, y algunos de ustedes duermen.

³¹ Pero si nos examinamos a nosotros mismos, no seremos juzgados. ³² Pero cuando somos juzgados por el Señor, somos disciplinados, de manera que no seamos condenados juntos con el mundo.

³³ Por lo tanto, mis hermanos, cuando se reúnan para comer, esperen el uno por el otro. ³⁴ Si alguno tiene hambre, que coma en su casa, para que cuando se reúnan esto no sea para juicio. Y acerca de las otras cosas que ustedes escribieron, les daré direcciones cuando ya.

Capítulo 12

¹ Acerca de los dones espirituales, hermanos, no quiero que ustedes estén desinformados. ² Ustedes saben que cuando eran paganos, ustedes de una manera u otra fueron descarriados a los ídolos mudos. ³ Por lo tanto, yo quiero que ustedes sepan que nadie que habla por el Espíritu de Dios puede decir: "Jesús es maldito." Nadie puede decir: "Jesús es el Señor," excepto por el Espíritu Santo.

⁴ Ahora hay diferentes dones, pero el Espíritu es El. ⁵ Hay diferentes ministerios, pero el Señor es El. ⁶ Y hay diferentes tipos de trabajo, pero es el mismo Dios quien las hace posibles en todos.

⁷ Ahora, a cada uno le es dado la manifestación visible del Espíritu para el provecho de todos. ⁸ Porque a uno le es dado por el Espíritu la palabra de sabiduría, y a otro la palabra de conocimiento por el mismo Espíritu.

⁹ A otro, le es dado fe por el mismo Espíritu, y a otro, dones de sanidad por el mismo Espíritu. ¹⁰ A otro le es dado obras de poder, y a otro profecía. A otro le es dada la habilidad de distinguir entre espíritus, a otro variedad de tipos de lenguas, y a otro, la interpretación de lenguas. ¹¹ Pero el mismo y único Espíritu trabaja en todos éstos, entregando los dones a cada uno individualmente, como Él escoge.

¹² Pues así como el cuerpo es uno y tiene muchos miembros y todos son miembros del mismo cuerpo, así es con Cristo. ¹³ Pues por el Espíritu de Cristo fuimos todos bautizados en un solo cuerpo, sean judíos o griegos, sean cautivos o libres, y a todos se nos dio a beber de un mismo Espíritu.

¹⁴ Porque el cuerpo no es un solo miembro, sino muchos. ¹⁵ Si el pie dice: "Como no soy la mano, yo no soy parte del cuerpo," no por eso es menos que una parte del cuerpo. ¹⁶ Y si la oreja dijera: "Como no soy un ojo, yo no soy parte del cuerpo," no por eso es menos que una parte del cuerpo. ¹⁷ Si todo el cuerpo fuera un ojo, ¿dónde estaría el sentido del oído? Si todo el cuerpo fuera un oído, ¿dónde estaría el sentido del olfato?

¹⁸ Pero Dios acomodó cada parte del cuerpo como Él lo diseñó. ¹⁹ Y si todos fueran el mismo miembro, ¿dónde estaría el cuerpo? ²⁰ Pues ahora hay muchos miembros, pero un solo cuerpo.

²¹ El ojo no puede decirle a la mano: "Yo no tengo necesidad de ti." Ni la cabeza puede decirles a los pies: "Yo no tengo necesidad de ti." ²² Pero los miembros del cuerpo que aparentan ser más débiles son esenciales. ²³ Y las partes del cuerpo que nosotros pensamos que son menos honorables, nosotros les damos mayor honra, y nuestros miembros que no son presentables tienen más dignidad. ²⁴ Ahora nuestros miembros presentables no necesitan ser tratados con dignidad, porque ellos ya tienen dignidad. Pero Dios ha unido a todos los miembros, y Él les dio más honor a esos que les faltaba.

²⁵ Él hizo esto para que no haya división dentro del cuerpo, sino que los miembros deben cuidarse los unos a los otros con el mismo afecto. ²⁶ Y cuando un miembro sufre, todos los miembros sufren juntos. O cuando un miembro es honrado, todos los miembros se regocijan juntos. ²⁷ Ahora ustedes son el cuerpo de Cristo, y miembros de él individualmente.

²⁸ Y Dios ha señalado en la iglesia primero apóstoles, segundo profetas, tercero maestros, después aquellos que hacen obras poderosas, después dones de sanidad, aquellos que proveen ayudas, aquellos que hacen el trabajo de administración, y aquellos que tienen varios de tipos de lenguas. ²⁹ ¿Son todos apóstoles? ¿Son todos profetas? ¿Son todos maestros? ¿Todos hacen obras poderosas?

³⁰ ¿Todos ellos tienen dones de sanidad? ¿Todos ellos hablan en lenguas? ¿Todos ellos interpretan lenguas? ³¹ Celosamente busquen los dones mayores. Pero yo les mostraré a ustedes un camino más excelente.

Capítulo 13

¹ Supongan que yo hablo en lenguas de hombres y de ángeles. Pero si no tengo amor, he venido a ser un metal ruidoso o un címbalo que retiñe. ² Supongan que yo tengo el don de la profecía y entiendo todas las verdades escondidas y el conocimiento, y que tengo toda la fe como para remover montañas. Pero si no tengo amor, no soy nada. ³ Y supongan que yo doy todo lo que poseo para alimentar a los pobres, y que doy mi cuerpo para ser quemado. Pero si no tengo amor, yo nada gano.

⁴ El amor es paciente y amable. El amor no envidia ni se jacta. No es arrogante ⁵ ni rudo. No busca servirse a sí mismo. No se enoja fácilmente, ni guarda cuentas de errores. ⁶ Él no se alegra en la injusticia. En su lugar, se goza en la verdad. ⁷ El amor soporta todas las cosas, cree todas las cosas, tiene confianza acerca de todas las cosas, y sufre todas las cosas.

⁸ El amor nunca acaba. Si hay profecías, ellas acabarán. Si hay lenguas, ellas cesarán. Si hay conocimiento, éste se acabará. ⁹ Porque conocemos en parte y profetizamos en parte. ¹⁰ Pero cuando venga lo perfecto, lo que está incompleto pasará.

¹¹ Cuando yo era un niño, hablaba como un niño, pensaba como un niño, razonaba como un niño. Cuando me convertí en un adulto, yo puse a un lado las cosas infantiles. ¹² Porque ahora nosotros vemos indirectamente en un espejo, pero después cara a cara. Ahora conozco en parte, pero después conoceré completamente, así como yo he sido conocido completamente. ¹³ Pero ahora estas tres cosas permanecen: fe, esperanza y el amor. Pero el mayor de éstos es el amor.

Capítulo 14

¹ Sigán el amor y deseen fervientemente los dones espirituales, especialmente que ustedes puedan profetizar. ² Porque el que habla en lenguas no habla a la gente sino a Dios. Pues nadie le entiende porque habla cosas escondidas en el Espíritu. ³ Pero el que profetiza, habla a la gente para edificarlos, para motivarlos y consolarlos. ⁴ El que habla en lenguas se edifica a sí mismo, pero el que profetiza edifica a la iglesia.

⁵ Ahora, yo deseo que todos ustedes hablen en lenguas. Pero aún más que eso, deseo que ustedes pudieran profetizar. El que profetiza es mayor que el que habla en lenguas (a menos que alguien interprete para que la iglesia sea edificada). ⁶ Pero ahora, hermanos, si yo vengo a ustedes hablando en lenguas, ¿cómo los voy a beneficiar? No puedo, a menos que les hable con revelación, o conocimiento, o profecía o enseñanza.

⁷ Si instrumentos inertes producen sonidos, como la flauta o el arpa, y ellos no producen diferentes tonos, ¿cómo sabrá alguien qué melodía está tocando la flauta o el arpa? ⁸ Pues si la trompeta se toca con un sonido incierto, ¿cómo sabrá alguien cuándo es hora de prepararse para la batalla? ⁹ Así es con ustedes. Si pronuncian palabras que no se entienden, ¿cómo podrá alguien comprender lo que han dicho ustedes? Estarán hablando, y nadie les entenderá.

¹⁰ Indudablemente existen muchos idiomas diferentes en el mundo, y ninguno carece de significado. ¹¹ Pero si yo no conozco el significado de un idioma, seré como extranjero para el que habla, y el que habla será como extranjero para mí.

¹² Igualmente con ustedes. Ya que ustedes están deseosos por las manifestaciones del Espíritu, deseen fervientemente abundar en la edificación de la iglesia. ¹³ Así que el que habla en lenguas debe orar para que la pueda interpretar. ¹⁴ Pues si yo oro en lenguas, mi espíritu ora, pero mi mente queda sin fruto.

¹⁵ ¿Qué haré? Oraré con mi espíritu, pero también oraré con mi mente. Cantaré con mi espíritu, y cantaré también con mi mente. ¹⁶ De otra manera, si alaban a Dios con el espíritu, ¿cómo podrá el de afuera decir "Amén" cuando ustedes están dando gracias si él no sabe lo que ustedes están diciendo?

¹⁷ Pues ustedes ciertamente hacen bien en dar gracias, pero la otra persona no es edificada. ¹⁸ Le doy gracias a Dios que hablo en lenguas más que todos ustedes. ¹⁹ Pero en la iglesia prefiero hablar cinco palabras con mi entendimiento para poder instruir a otros, que diez mil palabras en lenguas.

²⁰ Hermanos, no sean niños en su manera de pensar. Más bien, en lo que respecta al mal, sean como niños. Pero en su forma de pensar sean maduros. ²¹ En la ley está escrito: "POR HOMBRES DE LENGUA EXTRAÑA Y POR LABIOS DE EXTRAÑOS YO HABLARÉ A ESTE PUEBLO. AÚN ENTONCES ELLOS NO ME OIRÁN," dice el Señor.

²² Por lo tanto, las lenguas son una señal, no a los creyentes, sino a los incrédulos. Mas la profecía es por señal, no para incrédulos, sino para creyentes. ²³ Si, por lo tanto, toda la iglesia se reuniera todos hablaran en lenguas, y entraran los de afuera e incrédulos, ¿no dirían ellos que ustedes están locos?

²⁴ Pero si todos ustedes estuvieran profetizando y entrara un incrédulo o uno de afuera, sería convencido por todo lo que oye. Él sería juzgado por todo lo que se ha dicho. ²⁵ Los secretos de su corazón serían revelados. Como resultado, él caería sobre su rostro y adoraría a Dios. Él declararía que Dios realmente está entre ustedes.

²⁶ ¿Qué sigue entonces, hermanos? Cuando ustedes se reúnan, cada uno tenga un salmo, una enseñanza, una revelación, una lengua o una interpretación. Hagan todo para que ustedes edifiquen la iglesia. ²⁷ Si alguno habla en una lengua, que sean dos o máximo tres, y cada uno por turno. Y alguien debe interpretar lo dicho. ²⁸ Pero si no hay quien interprete, que cada uno guarde silencio en la iglesia. Que cada uno hable a sí mismo y a Dios.

²⁹ Que dos o tres profetas hablen, y que los demás escuchen con discernimiento lo que se dice. ³⁰ Pero si una revelación es dada a alguien que está sentado en el servicio, que el que había estado hablando guarde silencio.

³¹ Pues cada uno de ustedes puede profetizar uno a la vez a fin de que cada cual aprenda y que todos sean alentados. ³² Pues los espíritus de los profetas están bajo el control de los profetas. ³³ Pues Dios no es un Dios de confusión, sino de paz. Esta es la regla en todas las iglesias de los creyentes.

³⁴ Las mujeres deben guardar silencio en las iglesias. Porque a ellas no les es permitido hablar. Por el contrario, ellas deben estar en sumisión, así como dice la Ley. ³⁵ Si hay algo desean aprender, que le pregunten a sus esposos en su casa. Porque es indecoroso para una mujer hablar en la iglesia. ³⁶ ¿La Palabra de Dios vino de ustedes? ¿O solo a ustedes ha alcanzado?

³⁷ Si alguno piensa de sí mismo ser profeta o espiritual, debe reconocer que las cosas que yo les escribo a ustedes son un mandato del Señor. ³⁸ Pero si alguno no reconoce esto, que tal persona no sea reconocida.

³⁹ Así entonces, hermanos, deseen fervientemente profetizar, y no prohíban a nadie hablar en lenguas. ⁴⁰ Pero que todas las cosas sean hechas con propiedad y en orden.

Capítulo 15

¹ Ahora les recuerdo a ustedes, hermanos, el evangelio que yo les proclamé, el cual ustedes recibieron y sobre el cual ustedes se mantienen. ² Es por este evangelio que ustedes están siendo salvos, si ustedes se sostienen firmemente a la palabra que yo les prediqué, a menos que ustedes hayan creído en vano.

³ Pues yo les entregué como de importancia primordial lo que yo también recibí: que Cristo murió por nuestros pecados según las Escrituras, ⁴ que Él fue enterrado y que fue levantado al tercer día de acuerdo a las Escrituras.

⁵ Cristo se le apareció a Cefas, y y entonces a los doce; ⁶ entonces se le apareció a más de quinientos hermanos a la vez. La mayoría de ellos todavía están vivos, pero algunos han muerto. ⁷ Después se apareció a Santiago y luego a todos los apóstoles.

⁸ Por último, Él se me apareció, como si fuera un niño nacido en el tiempo equivocado. ⁹ Pues yo soy el menor de los apóstoles. Soy indigno de ser llamado un apóstol porque perseguí la iglesia de Dios.

¹⁰ Pero por la gracia de Dios soy lo que soy, y Su gracia en mí no fue en vano. En cambio, yo trabajé más fuerte que todos ellos. Sin embargo, no fui yo, sino la gracia de Dios que está conmigo. ¹¹ Por lo tanto, sea yo, o ellos, así nosotros predicamos y así ustedes creyeron.

¹² Ahora si Cristo es proclamado como levantado de los muertos, ¿cómo pueden algunos de ustedes decir que no hay resurrección de los muertos? ¹³ Pues si no hay resurrección de los muertos, entonces ni siquiera Cristo ha sido levantado. ¹⁴ Y si Cristo no ha sido levantado, entonces nuestra predicación es en vano y su fe también es en vano.

¹⁵ Además somos hallados siendo falsos testigos de Dios, porque nosotros testificamos contra Dios, diciendo que Él levantó a Cristo, cuando Él no lo hizo. ¹⁶ Porque si los muertos no son levantados, ni siquiera Cristo ha sido levantado. ¹⁷ Y si Cristo no ha sido levantado, la fe de ustedes es en vano y ustedes todavía están en sus pecados.

¹⁸ Entonces aquellos quienes han muerto en Cristo también han perecido. ¹⁹ Si solamente en esta vida nosotros tenemos confianza por el futuro en Cristo, de toda las personas, somos los más dignos de lástima.

²⁰ Pero Cristo ha sido levantado de los muertos, las primicias de aquellos que murieron. ²¹ Pues ya que la muerte vino por un hombre, por un hombre también vino la resurrección de los muertos.

²² Pues como en Adán todos mueren, así también en Cristo todos serán vivificados. ²³ Pero cada uno en su propio orden: Cristo, las primicias; y luego aquellos que pertenecen a Cristo serán hechos vivos en Su venida.

²⁴ Entonces será el fin, cuando Cristo entregará el reino a Dios el Padre. Esto es luego de Él abolir toda regla, toda autoridad y poder. ²⁵ Porque Él tiene que reinar hasta que Él haya puesto a todos sus enemigos bajo Sus pies. ²⁶ El último enemigo en ser destruido es la muerte.

²⁷ Pues: "ÉL HA PUESTO TODO BAJO SUS PIES." Pero cuando dice: "ÉL HA PUESTO TODO," es claro que esto no incluye a Aquel que puso todo en sujeción a Sí mismo. ²⁸ Cuando todas las cosas sean sujetas a Él, entonces el Hijo mismo se sujetará a Aquel que sujetó todo a Él. Esto sucederá para que Dios el Padre pueda ser todo en todo.

²⁹ Si no, ¿qué harán aquellos que son bautizados por los muertos? Si los muertos no son levantados del todo, ¿por qué entonces se bautizan por ellos? ³⁰ ¿Y por qué entonces, estamos nosotros en peligro a toda hora?

³¹ ¡Todos los días enfrente la muerte! Esto es tan cierto, como al jactarme en ustedes, lo cual he hecho en Cristo Jesús nuestro Señor. ³² ¿Qué gano yo, desde el punto de vista humano, al yo pelear con bestias en Éfeso, si los muertos no son levantados? "Comamos y bebamos, pues mañana nosotros moriremos."

³³ No sean engañados: "La mala compañía corrompe las buenas costumbres." ³⁴ ¡Sean sobrios! ¡Vivan rectamente! No sigan pecando. Pues algunos de ustedes no tienen conocimiento de Dios. Yo les digo esto para su vergüenza.

³⁵ Pero alguien dirá: "¿Cómo son los muertos levantados? ¿Con qué tipo de cuerpo ellos vendrán?" ³⁶ ¡Ustedes son tan ignorantes! Lo que ustedes siembran no comenzará a crecer a menos que muera.

³⁷ Y lo que ustedes siembran no es el cuerpo que será, sino la simple semilla. Ésta puede llegar a convertirse en trigo o algo diferente. ³⁸ Pero Dios le dará un cuerpo como Él escoja, y a cada semilla su propio cuerpo. ³⁹ No toda carne es igual. Sino que hay una carne de seres humanos y otra carne para los animales, y otra carne para las aves, y otra para los peces.

⁴⁰ Hay también cuerpos celestiales y cuerpos terrenales. Pero la gloria del cuerpo celestial es un tipo y la gloria del terrenal es otra. ⁴¹ Hay una gloria del sol, y otra gloria de la luna, y otra gloria de las estrellas. Pues una estrella difiere de otra estrella en gloria.

⁴² Así también es la resurrección de los muertos. Lo que se siembra es perecedero, y lo que es levantado es imperecedero. ⁴³ Es sembrado en deshonra; es levantado en gloria. Es sembrado en debilidad; es levantado en poder. ⁴⁴ Es sembrado un cuerpo natural; es levantado un cuerpo espiritual. Si hay un cuerpo natural, hay también un cuerpo espiritual.

⁴⁵ Así también está escrito: "EL PRIMER HOMBRE ADÁN VINO A SER UN ALMA VIVIENTE." El último Adán vino a ser un espíritu que da vida. ⁴⁶ Pero lo espiritual no vino primero sino lo natural, y luego lo espiritual.

⁴⁷ El primer hombre es de la tierra, hecho de polvo. El segundo Hombre es del cielo. ⁴⁸ Así como aquel hecho de polvo es, así también son aquellos que son hechos del polvo. Y así como el Hombre del cielo es, así también son aquellos que son del cielo. ⁴⁹ Así como nosotros hemos llevado la imagen del hombre de polvo, también llevaremos la imagen del Hombre del cielo.

⁵⁰ Ahora esto digo, hermanos, que la carne y sangre no puede heredar el reino de Dios. Ni tampoco lo perecedero hereda lo imperecedero. ⁵¹ ¡Miren! Les digo una verdad secreta: no todos moriremos, pero todos seremos cambiados.

⁵² Nosotros seremos cambiados en un momento, en el parpadeo de un ojo, a la última trompeta. Pues la trompeta sonará y los muertos serán levantados imperecederos, y nosotros seremos cambiados. ⁵³ Pues este cuerpo perecedero tiene que revestirse de lo imperecedero, y este cuerpo mortal tiene que revestirse de inmortalidad.

⁵⁴ Pero cuando este cuerpo perecedero se haya revestido de lo que es imperecedero y este cuerpo mortal se haya revestido de inmortalidad, entonces se cumplirá el dicho que está escrito: "LA MUERTE ES TRAGADA EN VICTORIA." ⁵⁵ "¿MUERTE, DONDE ESTÁ TU VICTORIA? ¿MUERTE, DONDE ESTÁ TU AGUIJÓN?"

⁵⁶ El aguijón de la muerte es el pecado, y el poder del pecado es la Ley. ⁵⁷ ¡Pero gracias a Dios, quien nos da a nosotros la victoria por medio de nuestro Señor Jesucristo!

⁵⁸ Por lo tanto, mis queridos hermanos, sean firmes e inmovibles. Siempre abunden en la obra del Señor, porque ustedes saben que su trabajo en el Señor no es Vano.

Capítulo 16

¹ Ahora, concerniente a la ofrenda para los creyentes, como yo instruí a las iglesias de Galacia, así ustedes deben hacer. ² En el primer día de la semana, cada uno de ustedes deberá apartar algo y guardarlo, de acuerdo con su capacidad. Hagan esto para que cuando yo llegue no se recojan ofrendas.

³ Y cuando yo llegue, con quien ustedes aprueben, yo enviaré sus ofrendas a Jerusalén. ⁴ Y si es apropiado para mí, ir también, ellos irán conmigo.

⁵ Pero yo vendré a ustedes, cuando pase por Macedonia. Pues pasaré por Macedonia. ⁶ Tal vez pueda quedarme con ustedes o aún pasar el invierno, para que ustedes me ayuden en mi viaje, dondequiera que yo vaya.

⁷ Pues no deseo verlos a ustedes por un corto tiempo. Pues espero pasar algún tiempo con ustedes, si el Señor lo permite. ⁸ Pero me quedaré en Efeso hasta el Pentecostés, ⁹ pues una puerta ancha se ha abierto para mí, y hay muchos adversarios.

¹⁰ Ahora cuando Timoteo venga, vean que él esté con ustedes sin temor, porque él está haciendo el trabajo del Señor, al igual que yo. ¹¹ No dejen que nadie lo desprecie. Ayúdenlo en su camino en paz, para que él pueda venir a mí. Pues yo estoy esperando que él venga junto con los hermanos. ¹² Ahora, concerniente a nuestro hermano Apolos, fuertemente lo animé a visitarles a ustedes con los hermanos. Pero no era del todo su voluntad venir ahora. Sin embargo, él vendrá cuando el tiempo sea oportuno.

¹³ Estén alerta, manténganse firmes en la fe, actúen como hombres, sean fuertes. ¹⁴ Que todo lo que ustedes hagan sea hecho en amor.

¹⁵ Ustedes conocen la casa de Estéfanos, que ellos fueron los primeros convertidos en Acaya y que ellos se pusieron a sí mismos al servicio de los creyentes. Ahora, yo les insto a ustedes, hermanos, ¹⁶ que estén en sumisión a personas como éstas y a todos aquellos que ayudan en el trabajo y en las labores con nosotros.

¹⁷ Y yo me regocijo con la venida de Estéfanos, de Fortunato y de Acaico. Ellos han suplido lo que faltaba en la ausencia de ustedes. ¹⁸ Pues han refrescado mi espíritu y el de ustedes. Así que, reconozcan a personas como éstas.

¹⁹ Las iglesias de Asia les envían saludos a ustedes. Aquila y Priscila les saludan en el Señor, con la iglesia que está en su casa. ²⁰ Todos los hermanos les saludan. Salúdense unos a otros con un beso santo.

²¹ Yo, Pablo, escribo esto con mi propia mano. ²² Si alguien no ama al Señor, que sea maldito. ¡Que nuestro Señor venga! ²³ La gracia del Señor Jesús esté con ustedes. ²⁴ Mi amor esté con todos ustedes en Cristo Jesús.

2 Corinthians

Capítulo 1

¹ Pablo, apóstol de Cristo Jesús por la voluntad de Dios, y Timoteo nuestro hermano, a la iglesia de Dios que está en Corinto, y a todos los creyentes en la región de Acaya. ² Que la gracia y la paz de Dios nuestro Padre y el Señor Jesucristo sea para ustedes.

³ Que el Dios y Padre de nuestro Señor Jesucristo sea alabado. Él es el Padre de misericordias y el Dios de todo consuelo. ⁴ Dios nos consuela en todas nuestras aflicciones, para que nosotros podamos consolar a aquellos que están en cualquier aflicción. Nosotros consolamos a otros con el mismo consuelo que Dios usó para consolarnos.

⁵ Porque, así como los sufrimientos de Cristo abundan por nuestra causa, así también nuestro consuelo abunda por medio de Cristo. ⁶ Pero si nosotros estamos afligidos, es para el consuelo y la salvación de ustedes, y si somos consolados, es para el consuelo de ustedes. El consuelo de ustedes está obrando efectivamente cuando ustedes pacientemente comparten los mismos sufrimientos que nosotros también sufrimos. ⁷ Nuestra confianza acerca de ustedes es segura, pues nosotros sabemos que a medida que ustedes comparten los sufrimientos, también comparten el consuelo.

⁸ Porque nosotros no queremos que ustedes ignoren, hermanos, acerca de los problemas que tuvimos en Asia. Nosotros estuvimos completamente abatidos más allá de lo que podíamos soportar, tanto que ni siquiera tuvimos esperanza de seguir viviendo. ⁹ De hecho, tuvimos la sentencia de muerte sobre nosotros. Pero eso era para que no pusiéramos nuestra confianza en nosotros mismos, sino en Dios, Quien levanta a los muertos. ¹⁰ Él nos rescató

de tal peligro de muerte, y Él nos rescatará otra vez. Nosotros hemos puesto nuestra confianza en que Él nos libraré otra vez.

¹¹ Él hará esto a medida que ustedes también nos ayuden con su oración. Entonces muchos darán gracias a favor nuestro por el don misericordioso dado a nosotros por medio de las oraciones de muchos.

¹² Estamos orgullosos de esto: el testimonio de nuestra conciencia. Es por motivos puros y de la sinceridad que viene de Dios que nos hemos conducido en el mundo. Nosotros hemos hecho esto especialmente con ustedes, no con sabiduría humana, sino por la gracia de Dios. ¹³ Nosotros no les escribimos nada que ustedes no puedan leer o entender. Espero, ¹⁴ que, así como ustedes nos han entendido en parte, nosotros seremos la razón por la cual ustedes tendrán orgullo en el día de nuestro Señor Jesús, así como ustedes serán la razón de nuestro orgullo.

¹⁵ Confiado en esto, quería venir a donde ustedes primero, para que pudieran recibir el beneficio de dos visitas. ¹⁶ Yo estaba planificando visitarlos camino a Macedonia. Entonces deseaba visitarles otra vez en mi viaje de regreso de Macedonia, y luego que ustedes me encaminaron a Judea.

¹⁷ Cuando estaba pensando así, ¿estaba titubeando? ¿Acaso planifico las cosas según las normas humanas, para poder decir "Sí, sí" y "No, ¿no" a la misma vez? ¹⁸ Pero, así como Dios es fiel, nosotros no decimos "Sí" y "No" a la misma vez.

¹⁹ Pues el Hijo de Dios, Jesucristo, a quien Silvano, Timoteo y yo proclamamos entre ustedes, no es "Sí" y "No." Al contrario, Él siempre es "Sí." ²⁰ Porque todas las promesas de Dios son "Sí" en Él. Por eso también a través de Él decimos "Amén" a la gloria de Dios.

²¹ Ahora, es Dios Quien nos confirma con ustedes en Cristo, y Él nos comisionó. ²² Él puso Su sello en nosotros y nos dio el Espíritu en nuestros corazones como garantía de lo que Él luego nos daría.

²³ En su lugar, yo llamo a Dios para que dé testimonio de mí, de que la razón por la cual no vine a Corinto fue para no incomodarlos. ²⁴ Esto no es porque estamos tratando de controlar cuál debería ser su fe. Por lo contrario, estamos colaborando con ustedes para que tengan gozo, mientras permanecen en su fe.

Capítulo 2

¹ Así que, decidí por mí mismo que no volvería a ustedes en circunstancias dolorosas. ² Si les causé dolor, ¿quién podría alegrarme, sino el mismo que fue lastimado por mí?

³ Yo escribí como lo hice, para que cuando viniera a ustedes, no fuera lastimado por aquellos que debieron haberme regocijado. Tengo confianza en todos ustedes de que mi gozo es el mismo gozo que todos ustedes tienen.

⁴ Porque les escribí a ustedes con mucha aflicción, y angustia en el corazón, y con muchas lágrimas. Yo no quise causarles dolor. Al contrario, quería que ustedes conocieran la profundidad del amor que tengo por ustedes.

⁵ Si alguien ha causado dolor, él no me lo ha causado sólo a mí, sino en alguna medida, para no decirlo con demasiada dureza, también a todos ustedes. ⁶ El castigo de esa persona por la mayoría de ustedes es suficiente. ⁷ Así que ahora, en lugar de castigo, ustedes deben perdonarlo y consolarlo. Hagan esto de manera que él no sea abrumado con demasiada tristeza.

⁸ Así que yo les aliento a que públicamente afirmen su amor por él. ⁹ Esta fue la razón por la cual les escribí, para que yo pudiera probarlos a ustedes y supiera si ustedes son obedientes en todo.

¹⁰ Si ustedes perdonan a alguien, yo perdono a esa persona también. Lo que yo he perdonado, si es que yo haya perdonado cualquier cosa, esto es perdonado por amor a ustedes en la presencia de Cristo. ¹¹ Esto es así para que Satanás no nos engañe. Porque nosotros no somos ignorantes de sus planes.

¹² Una puerta fue abierta para mí por el Señor cuando vine a la ciudad de Troas a predicar allí el evangelio de Cristo. ¹³ Aun así, yo no tenía tranquilidad mental, porque no encontré a mi hermano Tito allí. Así que los dejé y regresé a Macedonia.

¹⁴ Pero gracias a Dios, quien en Cristo siempre nos guía al triunfo. A través de nosotros esparce el dulce aroma del conocimiento de Él en todo lugar. ¹⁵ Porque nosotros somos para Dios el dulce aroma de Cristo, tanto entre aquellos que se salvan, como entre aquellos que perecen.

¹⁶ Para las personas que perecen, es un aroma de muerte para muerte. Para los que se salvan, es un aroma de vida para vida. ¿Quién es merecedor de estas cosas? ¹⁷ Porque nosotros no somos como tantas personas que venden la palabra de Dios para ganancia. En su lugar, con pureza de motivos, nosotros hablamos en Cristo, así como nosotros somos enviados de Dios, delante de Dios.

Capítulo 3

¹ ¿Otra vez estamos comenzando a alabarnos a nosotros mismos? Nosotros no necesitamos cartas de recomendación para ustedes o de ustedes, como algunas personas, ¿o las necesitamos? ² Ustedes mismos son nuestra carta de recomendación, escrita en nuestros corazones, conocida y leída por todas las personas. ³ Ustedes demuestran que ustedes son una carta de Cristo, entregada por nosotros. Fue escrita no con tinta sino por el Espíritu del Dios vivo. No fue escrita en tablas de piedra, sino en tablas de corazones humanos.

⁴ Y ésta es la confianza que tenemos por medio de Cristo delante de Dios. ⁵ No somos competentes en nosotros mismos para reclamar algo como si viniera de nosotros. Por lo contrario, nuestra competencia proviene de Dios. ⁶ Es Dios quien nos capacitó para ser siervos de un nuevo pacto. Este es un pacto no de la letra, sino del Espíritu. Porque la letra mata, pero el Espíritu da vida.

⁷ Ahora el ministerio que produjo la muerte, grabada en letras sobre piedras, vino en tal gloria que el pueblo de Israel no podía mirar directamente al rostro de Moisés. Esto es debido a la gloria de su rostro, una gloria que se desvanecía. ⁸ ¿Cuánto más glorioso será el ministerio que el Espíritu hace?

⁹ Porque si el ministerio de la condenación tuvo gloria, ¡cuánto más el ministerio de la justicia abunda en gloria! ¹⁰ Porque en efecto, aquello que una vez fue hecho glorioso ya no es glorioso en este sentido, debido a la gloria que lo supera. ¹¹ Porque si aquello que se estaba desvaneciendo tuvo gloria, ¡cuánto más tendrá gloria aquello que es permanente!

¹² Ya que tenemos esta confianza, nosotros somos muy atrevidos. ¹³ No somos como Moisés, quien puso un velo sobre su rostro, para que el pueblo de Israel no pudiera mirar directamente el final de una gloria que se estaba desvaneciendo.

¹⁴ Pero sus mentes estaban cerradas. Aún hasta el día de hoy, el mismo velo permanece sobre la lectura del viejo pacto. El velo no está abierto, porque solo en Cristo es quitado. ¹⁵ Pero aún hoy, cuando se lee a Moisés, un velo cubre sus corazones. ¹⁶ Pero cuando una persona se vuelve al Señor, el velo es quitado.

¹⁷ Porque el Señor es el Espíritu. donde está el Espíritu del Señor, allí hay libertad. ¹⁸ Ahora todos nosotros, con rostros sin velo, vemos la gloria del Señor. Estamos siendo transformados a la misma semejanza gloriosa de un grado de gloria a otro, como por el Señor, quien es el Espíritu.

Capítulo 4

¹ Por tanto, debido a que por misericordia hemos recibido este ministerio, no nos desanimamos. ² En cambio, hemos renunciado a los caminos vergonzosos y ocultos. No vivimos por astucia, y no manejamos mal la palabra de Dios. Al presentar la verdad, nos recomendamos a nosotros mismos, a la conciencia de todo el mundo delante de Dios.

³ Pero si nuestro evangelio está velado, está velado sólo para aquellos que están pereciendo. ⁴ En su caso, el dios de este mundo ha cegado sus mentes incrédulas. Como resultado, ellos no son capaces de ver la luz del evangelio de la gloria de Cristo, quien es la imagen de Dios.

⁵ Porque nosotros no nos proclamamos a nosotros mismos, sino a Cristo Jesús como Señor, y a nosotros como sirvientes de ustedes por amor a Jesús. ⁶ Porque Dios es el que dijo: "LA LUZ BRILLARÁ DESDE LAS TINIEBLAS." Él ha brillado en nuestros corazones, para dar la luz del conocimiento de la gloria de Dios en la presencia de Jesucristo.

⁷ Pero tenemos este tesoro en jarras de barro, para que esté claro que el poder extremadamente grande le pertenece a Dios y no a nosotros. ⁸ Nosotros estamos afligidos de las todas maneras, pero no abrumados. Estamos perplejos, pero no llenos de desesperanza. ⁹ Somos perseguidos, pero no abandonados. Estamos derribados, pero no destruidos. ¹⁰ Siempre llevamos en nuestros cuerpos la muerte de Jesús, para que la vida de Jesús también pueda ser vista en nuestros cuerpos.

¹¹ Nosotros que estamos vivos estamos siempre cargando en nuestros cuerpos la muerte de Jesús, para que la vida de Jesús se pueda mostrar en nuestros cuerpos humanos. ¹² Así que, la muerte obra en nosotros, pero la vida obra en ustedes.

¹³ Pero tenemos el mismo espíritu de fe según lo que está escrito: "YO CREÍ, POR TANTO, HABLÉ." Nosotros también creemos, y por lo tanto, también hablamos. ¹⁴ Nosotros sabemos que Aquel que levantó al Señor Jesús, también nos levantará con Jesús. Nosotros sabemos que Él nos llevará con ustedes a Su presencia. ¹⁵ Todo es por el bien de ustedes, de manera que, así como la gracia es esparcida a muchas personas, las acciones de gracias puedan aumentar para la gloria de Dios.

¹⁶ Así que nosotros no nos desalentamos. Aunque por fuera nosotros nos desgastamos, por dentro estamos siendo renovados día a día. ¹⁷ Porque esta momentánea y ligera aflicción nos está preparando para una gloria eterna que excede a toda medida. ¹⁸ Porque nosotros no estamos observando las cosas que se ven, sino aquellas que no se ven. Las cosas que podemos ver son temporeras, pero las cosas que no se ven son eternas.

Capítulo 5

¹ Nosotros sabemos que si la morada terrenal en la que vivimos es destruida, tenemos de Dios un edificio. Es una casa no hecha por manos humanas, sino una casa eterna, en el cielo. ² Porque en esta tienda nosotros gemimos, deseando estar vestidos con nuestra morada celestial. ³ Nosotros anhelamos esto, porque al ponérsela no seremos hallados desnudos.

⁴ Porque ciertamente, mientras nosotros estamos en esta tienda, gemimos, siendo agobiados. Nosotros no queremos estar desnudos. Por el contrario, queremos estar vestidos, de manera que lo que es mortal pueda ser absorbido por la vida. ⁵ El que nos preparó para esto es Dios, quien nos dio el Espíritu como una promesa de lo que está por venir.

⁶ Por lo tanto, siempre estén confiados. Estén conscientes de que mientras habitamos en el cuerpo, nosotros estamos alejados del Señor. ⁷ Porque nosotros caminamos por fe, no por vista. ⁸ Así que nosotros tenemos confianza. Nosotros preferiríamos estar fuera del cuerpo y presentes con el Señor.

⁹ Así que, estemos nosotros presentes o ausentes, el complacerlo a Él, lo hacemos nuestra meta. ¹⁰ Porque todos nosotros debemos comparecer ante el tribunal de Cristo, para que cada uno pueda recibir lo merecido por las cosas hechas en el cuerpo, sea para bien o para mal.

¹¹ Por lo tanto, conociendo el temor del Señor, nosotros persuadimos a la gente. Lo que somos es claramente visto por Dios. Yo espero que también esté claro a la consciencia de ustedes. ¹² Nosotros no estamos tratando de persuadirlos a ustedes otra vez de que nos vean como personas sinceras. Por el contrario, les estamos dando una razón para sentirse orgullosos de nosotros, para que ustedes tengan una respuesta para aquellos que se jactan acerca de las apariencias, pero no acerca de lo que está en el corazón.

¹³ Porque si nosotros estamos locos, esto es para Dios. Y si estamos cuerdos, es para el beneficio de ustedes. ¹⁴ Pues el amor de Cristo nos obliga, porque estamos seguros de esto: que una persona murió por todos, y que, por lo tanto, todos han muerto. ¹⁵ Él murió por todos, para que aquellos que viven ya no vivan más para sí mismos, sino para Aquel que por amor a ellos murió y resucitó.

¹⁶ Por esta razón, desde ahora en adelante nosotros no juzgamos a nadie de acuerdo con normas humanas, aun cuando nosotros una vez opinábamos de Cristo de esta manera. Pero ahora nosotros ya no juzgamos a nadie de esta manera. ¹⁷ Por lo tanto, si alguno está en Cristo, una nueva creatura es. Las cosas viejas pasaron. Vean, ellas se han convertido en nuevas.

¹⁸ Todas estas cosas son de Dios. Él nos reconcilió consigo mismo por medio de Cristo, y nos ha dado el ministerio de la reconciliación. ¹⁹ Esto es, en Cristo, Dios está reconciliando el mundo para consigo mismo, no contando sus transgresiones en contra de ellos. Él nos está confiando el mensaje de la reconciliación.

²⁰ Así que nosotros somos embajadores de Cristo, como si Dios rogara a través de nosotros. Nosotros les rogamos a ustedes, por amor a Cristo: "¡Reconcíliense con Dios!" ²¹ Él hizo que Cristo se convirtiera en el sacrificio por nuestro pecado. Él es el que nunca pecó. Él hizo esto para que nosotros pudiéramos ser la justicia de Dios en Él.

Capítulo 6

¹ Trabajando unidos con Él, también les instamos a que no reciban la gracia de Dios en vano. ² Porque Él dice: "EN TIEMPO FAVORABLE YO LES PRESTÉ ATENCIÓN, Y EN EL DÍA DE SALVACIÓN YO LES AYUDÉ." Miren, ahora es el tiempo favorable. Miren, ahora es el día de salvación. ³ No ponemos piedra de tropiezo delante de nadie, porque no deseamos que nuestro ministerio caiga en desprestigio.

⁴ Al contrario, probamos quiénes somos con todas nuestras acciones, somos siervos de Dios. Somos Sus siervos en mucha resistencia, aflicción, angustia, adversidad, ⁵ azotes, encarcelamientos, motines, en trabajo duro, en noches de desvelos, en hambre, ⁶ en pureza, conocimiento, paciencia, amabilidad, en el Espíritu Santo, en amor genuino. ⁷ Somos sus siervos en la palabra de verdad, en el poder de Dios, con de justicia a diestra y siniestra.

⁸ Nosotros trabajamos en honra y deshonra, en calumnia y alabanza. Nos acusan de ser engañadores y sin embargo, somos veraces. ⁹ Trabajamos como si fuéramos desconocidos, y somos bien conocidos. Trabajamos como moribundos y ¡vean! seguimos viviendo. Trabajamos como siendo castigados por nuestras acciones, pero no como condenados a muerte. ¹⁰ Trabajamos como afligidos, pero siempre nos regocijamos. Trabajamos como pobres, pero hacemos ricos a muchos. Trabajamos como teniendo nada y, sin embargo, poseyéndolo todo.

¹¹ Hemos hablado toda la verdad a ustedes, Corinto, y nuestro corazón está abierto de par en par. ¹² Sus corazones no están restringidos por nosotros, pero están restringidos por sus propios sentimientos. ¹³ Ahora en un intercambio justo, les hablo como a niños, abran sus corazones de par en par.

¹⁴ No estén atados con los incrédulos. Porque, ¿qué asociación tiene la justicia con la rebeldía? ¿Y qué compañerismo tiene la luz con la oscuridad? ¹⁵ ¿Qué acuerdo puede tener Cristo con Belial? ¿O qué comparte un creyente con un incrédulo? ¹⁶ ¿Y qué acuerdo existe entre el templo de Dios y los ídolos? Porque nosotros somos el templo del Dios viviente, tal como Dios dijo: "HABITARÉ ENTRE ELLOS Y CAMINARÉ ENTRE ELLOS. YO SERÉ SU DIOS, Y ELLOS SERÁN MI PUEBLO."

¹⁷ Por tanto: "SALGAN DE ENTRE ELLOS, Y APÁRTENSE," dice el Señor. "NO TOQUEN COSA INMUNDA, Y YO LES DARÉ LA BIENVENIDA. ¹⁸ YO SERÉ UN PADRE PARA USTEDES Y USTEDES SERÁN MIS HIJOS E HIJAS," dice el Señor Todopoderoso.

Capítulo 7

¹ Amados, ya que tenemos estas promesas, limpiémonos de todo aquello que nos hace impuros en nuestro cuerpo y espíritu. Procuremos la santidad en el temor de Dios.

² ¡Hagan lugar para nosotros! A nadie le hemos hecho mal. No le hemos hecho daño a nadie, ni tomado ventaja de nadie. ³ No digo esto para condenarlos. Porque ya he dicho que ustedes están en nuestros corazones, para morir juntos y para vivir juntos. ⁴ Tengo gran confianza en ustedes y estoy orgulloso de ustedes. Yo estoy lleno de consuelo. Me desbordo de gozo aún en todas nuestras aflicciones.

⁵ Cuando llegamos a Macedonia, nuestros cuerpos no tuvieron descanso. En su lugar, estábamos preocupados en gran manera, por conflictos externos y temores internos. ⁶ Pero Dios, que consuela a los desanimados, nos consoló con la llegada de Tito. ⁷ No fue sólo con su llegada que Dios nos consoló. Fue también por el consuelo que Tito había recibido de ustedes. Él nos dijo del gran afecto de ustedes, de su tristeza y de su profunda preocupación por mí. Así que me regocijé aún más.

⁸ Aun cuando mi carta les entristeció, no lo lamento. Pero sí me lamenté cuando vi que mi carta les entristeció. Pero ustedes estuvieron tristes solo por un corto tiempo. ⁹ Ahora estoy alegre, no porque ustedes estuvieran afligidos, sino porque su tristeza los trajo al arrepentimiento. Ustedes experimentaron una tristeza divina, así que no sufrieron ninguna pérdida por causa de nosotros. ¹⁰ Porque la tristeza divina resulta en arrepentimiento que logra la salvación sin remordimiento. La tristeza mundana, sin embargo, trae muerte.

¹¹ Miren cuán grande determinación produjo en ustedes esta tristeza divina. Cuán grande fue la determinación en ustedes para probar que eran inocentes. ¡Cuán grande era su indignación, su temor, su anhelo, su celo y su deseo de ver que la justicia fuera hecha! En todo ustedes se han probado a sí mismos ser inocentes en este asunto. ¹² Aunque yo les escribí a ustedes, no escribí por causa del que hizo mal, ni por aquel que sufrió el mal. Escribí para que la sinceridad de ustedes hacia nosotros fuera entre ustedes, ante los ojos de Dios.

¹³ Es por esto que nosotros estamos animados. Además de nuestro propio consuelo, nosotros también nos regocijamos aún más por el gozo de Tito, porque su espíritu fue renovado por todos ustedes. ¹⁴ Porque si yo me jacté ante él acerca de ustedes, no fui avergonzado. Por el contrario, así como todo lo que le dijimos a ustedes era verdad, nuestra jactancia acerca de ustedes ante Tito probó ser verdadera.

¹⁵ Su afecto por ustedes es aún mayor, porque Él recuerda la obediencia de todos ustedes, cómo ustedes le recibieron con temor y temblor. ¹⁶ Yo me regocijo porque tengo completa confianza en ustedes.

Capítulo 8

¹ Hermanos queremos que ustedes sepan acerca de la gracia de Dios que ha sido dada a las iglesias de Macedonia.

² Durante una gran prueba de aflicción, la abundancia de su gozo y su extrema pobreza han producido grandes riquezas de generosidad.

³ Porque doy testimonio de que ellos dieron lo más que pudieron y hasta más allá de lo que ellos eran capaces. Y de su propia libre voluntad, ⁴ con mucha súplica, nos rogaron por el privilegio de compartir en esta ayuda para los creyentes. ⁵ Esto no ocurrió como nosotros habíamos esperado. En su lugar, primero se entregaron al Señor. Luego, se dieron a sí mismos a nosotros por la voluntad de Dios.

⁶ Así que instamos a Tito, quien ya había empezado esta tarea, para que completara este acto de generosidad de parte de ustedes. ⁷ Pero ustedes abundan en todo: en fe, en palabra, en conocimiento, en toda diligencia y en su amor por nosotros. Así que también asegúrense que ustedes abunden en esta obra generosa.

⁸ Digo esto no como un mandato. Por el contrario, lo digo a fin de probar la sinceridad de su amor comparándolo con el entusiasmo de otras personas. ⁹ Porque ustedes conocen la gracia de nuestro Señor Jesucristo. Aunque Él era rico, por el bien de ustedes Él se hizo pobre, para que por medio de Su pobreza ustedes pudieran llegar a ser ricos.

¹⁰ En este asunto les daré un consejo que les ayudará. Hace un año atrás, ustedes no solamente empezaron a hacer algo, sino que desearon hacerlo. ¹¹ Ahora téminenlo. Para que así como hubo el entusiasmo y el deseo de hacerlo entonces, también puedan culminarlo, tan pronto como puedan. ¹² Porque si ustedes anhelan hacer esta obra, es una cosa buena y aceptable. Esto debe estar basado en lo que una persona tiene, no en lo que no tiene.

¹³ Porque esta obra no es para que otros sean aliviados y ustedes sean cargados. En vez de esto, debe haber justicia. ¹⁴ La abundancia de ustedes en el tiempo presente suplirá lo que ellos necesitan. Esto es también para que la abundancia de ellos pueda suplir las necesidades de ustedes, y así haya justicia. ¹⁵ Esto es como está escrito: "AL QUE TENÍA MUCHO NO LE SOBRÓ NADA, PERO AL QUE TENÍA POCO NO LE FALTÓ NADA."

¹⁶ Pero gracias a Dios, quien puso en el corazón de Tito el mismo cuidado diligente que yo tengo por ustedes. ¹⁷ Porque él no solamente aceptó nuestra solicitud, sino que fue muy diligente acerca de esto. Él vino a ustedes por su propia voluntad.

¹⁸ Y nosotros hemos enviado con él al hermano que es alabado entre todas las iglesias por su trabajo en proclamar el evangelio. ¹⁹ No solamente esto, sino que él fue seleccionado por las iglesias para viajar con nosotros a fin de llevar a cabo esta obra de generosidad. Esto es para el honor del Señor mismo y para mostrar nuestro anhelo en ayudar.

²⁰ Nosotros estamos evitando la posibilidad de que cualquiera pueda quejarse de nosotros respecto a esta generosidad que estamos realizando. ²¹ Nosotros cuidamos de hacer lo honorable, no solamente ante el Señor, sino también ante las personas.

²² Nosotros también estamos enviando con ellos a otro hermano; frecuentemente le hemos probado, y le hemos hallado diligente para muchas tareas. Ahora él es aún más diligente por la gran confianza que él tiene en ustedes.

²³ En cuanto a Tito, él es mi compañero y colaborador de trabajo para con ustedes. En cuanto a nuestros hermanos, ellos son enviados por las iglesias. Ellos son un honor para Cristo. ²⁴ Así que muéstrenles su amor, y muestren a las iglesias la razón de nuestra jactancia sobre ustedes entre las otras iglesias.

Capítulo 9

¹ En relación a la ayuda para los creyentes, no es necesario que yo les escriba. ² Yo conozco el deseo de ustedes, del cual yo me jacté ante la gente de Macedonia. Yo les dije que los de Acaya han estado preparándose desde el año pasado. El entusiasmo de ustedes ha motivado a la mayoría de ellos a actuar.

³ Pero he enviado a los hermanos para que nuestra jactancia respecto a ustedes no sea en vano, y así ustedes estén listos, como yo dije que ustedes lo estarían. ⁴ De otra manera, si algunos macedonios vienen conmigo y les encuentran sin preparar, nosotros estaríamos avergonzados, y ustedes estarían más avergonzados, por haber confiado tanto en ustedes. ⁵ Así que creí necesario instar a los hermanos a que fueran a ustedes primero e hicieran arreglos de antemano para la ayuda que ustedes prometieron. Esto es así para que esté listo como una bendición, y no como algo forzado.

⁶ El punto es éste: el que siembra escasamente también cosechará escasamente, y el que siembra con el propósito de bendecir también cosechará bendición. ⁷ Que cada uno dé como él ha planeado en su corazón. Que no dé por tristeza o por obligación. Pues Dios ama al dador alegre.

⁸ Y Dios es capaz de hacer que cada bendición se multiplique para ustedes, para que siempre, en todas las cosas, ustedes puedan tener todo lo que necesiten. Esto será así para que ustedes puedan abundar en cada buena obra. ⁹ Es como está escrito: "ÉL HA DISTRIBUIDO SUS RIQUEZAS Y LAS HA DADO A LOS POBRES. SU JUSTICIA PERMANECE PARA SIEMPRE."

¹⁰ Aquel que suple la semilla al sembrador que siembra, y pan para comida, también suplirá y multiplicará la semilla de ustedes para la siembra. Él aumentará la cosecha de la justicia de ustedes. ¹¹ Ustedes serán enriquecidos de todas maneras para que puedan ser generosos. Esto traerá agradecimiento hacia Dios a través de nosotros.

¹² Porque llevar a cabo esta ayuda no solo suple las necesidades de los creyentes. También se multiplica en muchas acciones de gracias a Dios. ¹³ Debido a que ustedes han sido probados y aprobados por esta ayuda, ustedes también glorificarán a Dios siendo obedientes a la confesión que ustedes hicieron al evangelio de Cristo. Ustedes también glorificarán a Dios por la generosidad de la ayuda de ustedes para ellos y para todos. ¹⁴ Ellos les anhelan a ustedes y están orando por ustedes. Ellos hacen esto por la misma enorme gracia de Dios que está sobre ustedes. ¹⁵ ¡Gracias sean a Dios por Su don inefable!

Capítulo 10

¹ Yo, Pablo, apelo a ustedes, por la humildad y gentileza de Cristo. Yo soy manso cuando estoy en presencia de ustedes, pero soy osado con ustedes cuando estoy lejos. ² Les ruego, que cuando yo esté presente entre ustedes, no necesite ser osado con confianza en mí mismo. Porque pienso que necesitaré ser osado cuando me oponga a aquellos que asumen que nosotros vivimos según la carne.

³ Pues, aunque nosotros andamos en la carne, no hacemos la guerra conforme a la carne. ⁴ Pues las armas con las que nosotros peleamos no son carnales. Por lo contrario, ellas tienen poder divino para destruir fortalezas. Convierten en nada los argumentos engañosos.

⁵ Nosotros también destruimos cada cosa altiva que se levanta en contra del conocimiento de Dios. Llevamos cautivo todo pensamiento a la obediencia a Cristo. ⁶ Y nos preparamos para castigar todo acto de desobediencia, hasta tanto la obediencia sea completa.

⁷ Miren lo que está claramente frente a ustedes. Si alguien está convencido que es de Cristo, que se recuerde a sí mismo que así como él es de Cristo, así también nosotros lo somos. ⁸ Pues aunque yo haga un poco alarde sobre nuestra autoridad, la cual el Señor nos dio para edificación de ustedes y no para destruirles, yo no me avergonzaré.

⁹ Yo no quiero que parezca que estoy atemorizándolos con mis cartas. ¹⁰ Porque algunas personas dicen: "Sus cartas son serias y poderosas, pero físicamente él es débil. No vale la pena escuchar sus palabras."

¹¹ Que esas personas tengan en cuenta que lo que somos en las palabras de nuestras cartas cuando estamos ausentes, es lo que seremos en nuestras acciones cuando estemos allí. ¹² Nosotros no vamos a contarnos ni a compararnos con aquellos que se alaban a sí mismos. Pero cuando ellos mismos se miden entre sí y se comparan entre ellos mismos, ellos carecen de entendimiento.

¹³ Nosotros, sin embargo, no haremos alarde más allá de los límites. Por el contrario, lo haremos solo dentro de los límites que Dios nos ha designado, límites que alcanzan tan lejos como a ustedes. ¹⁴ Pues nosotros no nos excedimos cuando los alcanzamos hasta ustedes. Nosotros fuimos los primeros en llegar tan lejos, como para alcanzarlos a ustedes con el evangelio de Cristo.

¹⁵ Nosotros no hemos hecho alarde de las labores de otros más allá de los límites. Por el contrario, nosotros esperamos que mientras la fe de ustedes crece, que nuestra propia área de trabajo sea grandemente expandida, y todavía dentro de los límites adecuados. ¹⁶ Deseamos esto, a fin de que podamos predicar el evangelio aún en regiones más allá de ustedes. Nosotros no vamos a jactarnos del trabajo que se está llevando a cabo en el área de otro.

¹⁷ "PERO DEJE QUE EL QUE SE JACTA, SE JACTE EN EL SEÑOR." ¹⁸ Pues no es el que se alaba a sí mismo quien es aprobado. Por el contrario, es aquel a quien el Señor alaba.

Capítulo 11

¹ Desearía que ustedes pudieran tolerarme en alguna tontería. ¡Pero realmente ustedes me están tolerando! ² Porque celoso estoy de ustedes. Yo tengo un celo de Dios por ustedes, desde que yo los comprometí en matrimonio con un esposo. Yo prometí presentarlos como una virgen pura a Cristo.

³ Pero yo tengo miedo que de alguna manera, como la serpiente engañó a Eva con su astucia, que los pensamientos de ustedes puedan ser llevados por mal camino lejos de una sincera y pura devoción a Cristo. ⁴ Porque supongamos que alguien venga y proclame a otro Jesús diferente al que nosotros predicamos. O supongamos que ustedes reciban un espíritu diferente al que ustedes recibieron. O supongamos que ustedes reciban un evangelio distinto al que ustedes recibieron. ¡Ustedes toleran estas cosas bastante bien!

⁵ Pues yo pienso que yo no soy en lo mínimo inferior a aquellos supuestamente llamados eminentes apóstoles. ⁶ Pero aunque yo no esté adiestrado en dar discursos, no carezco de capacitación en el conocimiento. De todas las maneras y en todas las cosas, nosotros les hemos hecho saber esto a ustedes.

⁷ ¿Pequé yo al humillarme para que ustedes pudieran ser exaltados? Porque yo les prediqué gratuitamente a ustedes el evangelio de Dios. ⁸ Despojé a otras iglesias, aceptando apoyo de ellas para poder servirles a ustedes. ⁹ Cuando yo estuve con ustedes y estuve en necesidad, no fui carga para nadie. Porque mis necesidades fueron suplidas por los hermanos que vinieron de Macedonia. En todo me he guardado de no ser una carga para ustedes, y seguiré haciéndolo.

¹⁰ Puesto que la verdad de Cristo está en mí, este alarde mío no será silenciado en las partes de Acaya. ¹¹ ¿Por qué? ¿Porque no los amo? Dios lo sabe.

¹² Y lo que yo hago, lo seguiré haciendo, a fin de que pueda poner fin al reclamo de los que me critican y al reclamo por el cual ellos quieren jactarse, de que ellos están haciendo el mismo trabajo que nosotros. ¹³ Porque tales personas son falsos apóstoles y obreros engañosos. Ellos se disfrazan como apóstoles de Cristo.

¹⁴ Y esto no es ninguna sorpresa, porque aún Satanás se disfraza como un ángel de luz. ¹⁵ No es una gran sorpresa si sus siervos también se disfrazan como siervos de justicia. Su destino será el que sus obras merecen.

¹⁶ De nuevo digo: Que nadie piense que yo soy un necio. Pero si lo hacen, recíbanme como a un necio para que yo pueda jactarme un poco. ¹⁷ Lo que estoy diciendo sobre esta confianza jactanciosa no es aprobada por el Señor, sino que yo estoy hablando como un necio. ¹⁸ Ya que mucha gente se jacta según la carne, yo también me jactaré.

¹⁹ Porque ustedes con alegría aguantan a los necios, ¡creyéndose ustedes mismos sabios! ²⁰ Porque ustedes soportan a alguien si él los esclaviza, si los devora, si se aprovecha de ustedes, si se considera mejor que ustedes, o si los abofetea en la cara. ²¹ Yo diré avergonzado que nosotros fuimos muy débiles para hacer eso. Aún si alguno se jacta, estoy hablando como un necio, yo también me jactaré.

²² ¿Son ellos hebreos? Yo también. ¿Son ellos israelitas? Yo también. ¿Son ellos descendientes de Abraham? Yo también. ²³ ¿Son ellos siervos de Cristo? (Yo hablo como si yo estuviera loco.) Yo soy más. Yo he estado en trabajos aún más duros, en muchas más prisiones, en golpizas sin medida, enfrentando muchos peligros de muerte.

²⁴ De los judíos recibí cinco veces los "cuarenta azotes menos uno." ²⁵ Tres veces fui golpeado con varas. Una vez fui apedreado. Tres veces he naufragado. He pasado una noche y un día en alta mar. ²⁶ He estado en viajes frecuentes, en peligro de ríos, en peligro de ladrones, en peligro de mi propia gente, en peligro de los gentiles, en peligro en la ciudad, en peligro en el desierto, en peligro en el mar, en peligro de falsos hermanos.

²⁷ Yo he estado en trabajo duro y en apuros, en muchas noches sin dormir, en hambre y sed, muchas veces en ayunas, en frío y desnudez. ²⁸ Aparte de todo lo demás, está la presión diaria sobre mí de mi ansiedad por todas las iglesias. ²⁹ ¿Quién es débil, sin que yo sea débil? ¿A quién le han hecho tropezar, y yo no ardo de coraje?

³⁰ Si tengo que jactarme, me jactaré acerca de lo que muestra mis debilidades. ³¹ El Dios y Padre del Señor Jesús, Aquel Quien es alabado por siempre, ¡sabe que yo no miento!

³² En Damasco, el gobernador bajo el Rey Aretas estaba vigilando la ciudad de Damasco para arrestarme. ³³ Pero me bajaron en una canasta a través de una ventana en el muro y escapé de sus manos.

Capítulo 12

¹ Tengo que jactarme, pero nada es ganado por ello. Pero seguiré con las visiones y revelaciones del Señor. ² Conozco a un hombre en Cristo quien catorce años atrás, sea en el cuerpo o fuera del cuerpo, no lo sé, Dios sabe, fue arrebatado al tercer cielo.

³ Y sé que este hombre, sea en el cuerpo o fuera del cuerpo, no lo sé, Dios sabe, ⁴ fue arrebatado al paraíso y escuchó cosas demasiado sagradas como para que alguien las diga. ⁵ Detal hombre me jactaré. Pero de mi parte no me jactaré, excepto de mis debilidades.

⁶ Si yo quisiera jactarme, no sería necio, pues estaría hablando la verdad. Pero me abstendré de jactarme, para que nadie piense más de mí de lo que ve en mí, o escuchó de mí. ⁷ También me abstendré de jactarme debido a la naturaleza extraordinaria de esas revelaciones. Por lo tanto, para que yo no me hinchara de orgullo, me fue dado un aguijón en la carne, un mensajero de Satanás para hostigarme, para que yo no me volviera demasiado orgulloso.

⁸ Tres veces le rogué al Señor acerca de esto, para que me lo quitara. ⁹ Pero Él me dijo: "Mi gracia es suficiente para ti, porque mi poder se perfecciona en la debilidad." Así que prefiero más jactarme de mi debilidad, para que el poder de Cristo pueda residir sobre mí. ¹⁰ Por lo tanto, estoy contento por causa de Cristo, en debilidades, en insultos, en problemas, en persecuciones y en situaciones angustiantes. Porque cuando soy débil, entonces soy fuerte.

¹¹ ¡Me he vuelto un tonto! Ustedes me forzaron a serlo, pues yo debería haber sido alabado por ustedes. Puesen nada soy inferior a los supuestamente llamados eminentes apóstoles, aunque yo no soy nada. ¹² Las verdaderas señales de un apóstol fueron realizadas entre ustedes con toda paciencia, señales y maravillas y poderosas obras.

¹³ Pues ¿cómo eran ustedes menos importantes que el resto de las iglesias, excepto de que yo no fuera una carga para ustedes? ¡Perdónenme por este error!

¹⁴ ¡Miren! Estoy preparado para ir a ustedes por tercera vez. No seré una carga para ustedes, pues no deseo lo que es de ustedes. Yo los deseo a ustedes. Pues los hijos no deberían ahorrar para los padres, sino que los padres deberían ahorrar para los hijos. ¹⁵ Pues yo con mucho gusto gastaré lo mío, e incluso me gastaré por sus almas. Si les amo más a ustedes, ¿seré yo amado menos?

¹⁶ Pero tal como es, yo no les fui carga. Pero, como soy tan astuto, los atrapé en el engaño. ¹⁷ ¿Acaso yo me aproveché de ustedes con alguno que yo les envié? ¹⁸ Yo le rogué a Tito a que fuera a ustedes, y yo envié al otro hermano con él. ¿Acaso Tito se aprovechó de ustedes? ¿No caminamos nosotros de la misma manera? ¿No anduvimos en los mismos pasos?

¹⁹ ¿Ustedes piensan que durante todo este tiempo nosotros nos hemos estado defendiendo ante ustedes? A la vista de Dios, nosotros hemos estado en Cristo diciendo todo para su edificación.

²⁰ Pues temo que cuando vaya no los encuentre como deseo. Temo que ustedes no me encuentren a mí como desean. Temo que pueda haber discusiones, celos, arranques de enojo, ambición egoísta, chisme, orgullo y desorden. ²¹ Temo que cuando yo vuelva, mi Dios me humille delante de ustedes. Temo que podría ser afligido por muchos de aquellos que hayan pecado antes, y que no se arrepintieron de su impureza e inmoralidad sexual y complacencia lujuriosa que ellos practicaban.

Capítulo 13

¹ Esta es la tercera vez que voy a ustedes. "CADA ACUSACIÓN DEBE ESTABLECERSE CON LA EVIDENCIA DE DOS O TRES TESTIGOS." ² Ya les he dicho a aquellos que han pecado antes y a todos los demás cuando estuve ahí la segunda vez, y lo digo otra vez: Cuando yo vuelva, no los libraré.

³ Les digo esto porque ustedes están buscando evidencia de que Cristo está hablando a través de mí. Él no es débil hacia ustedes. Al contrario, Él es poderoso en ustedes. ⁴ Porque Él fue crucificado en debilidad, pero está vivo por el poder de Dios. Pues nosotros también somos débiles en Él, pero viviremos con Él por el poder de Dios entre ustedes.

⁵ Examínense a ustedes mismos para ver si ustedes están en la fe. Pruébense a ustedes mismos. ¿Acaso no se dan cuenta de esto acerca de ustedes, de que Jesucristo está en ustedes? A menos que ustedes hayan fracasado la prueba. Él está, a menos que ustedes no estén aprobados. ⁶ Y yo estoy confiado de que ustedes reconozcan que nosotros no hemos fracasado.

⁷ Ahora nosotros oramos a Dios que ustedes no puedan hacer ningún mal. No oro para que nosotros parezcamos haber aprobado la prueba. Por lo contrario, oro para que ustedes puedan hacer lo que es correcto, aunque nosotros podamos parecer haber fracasado en la prueba. ⁸ Pues nosotros no podemos hacer nada en contra de la verdad, sino solamente a favor de la verdad.

⁹ Porque nosotros nos gozamos cuando somos débiles y ustedes son fuertes. También oramos para que ustedes sean perfeccionados. ¹⁰ Yo escribo estas cosas mientras estoy lejos de ustedes, para que cuando esté con ustedes no tenga que actuar duramente en el uso de mi autoridad, la cual el Señor me dio, para edificarlos y no para destruirlos.

¹¹ Finalmente, hermanos, ¡regocíjense! Trabajen para la restauración, sean alentados, estén de acuerdo el uno con el otro, vivan en paz. Y el Dios de amor y paz estará con ustedes. ¹² Salúdense cada uno con un beso santo.

¹³ Todos los creyentes les saludan. ¹⁴ Que la gracia del Señor Jesucristo, el amor de Dios, y la comunión del Espíritu Santo sea con todos ustedes.

Galatians

Capítulo 1

¹ Pablo, apóstol no de hombres ni por la mano de hombres sino por medio de Jesucristo y Dios el Padre, quien lo levantó de los muertos, ² y todos los hermanos conmigo, a las iglesias de Galacia:

³ La gracia sea para ustedes y la paz de Dios nuestro Padre y el Señor Jesucristo, ⁴ Quien se entregó a Sí mismo por nuestros pecados, para poder liberarnos de este presente tiempo malvado, según la voluntad de nuestro Dios y Padre, ⁵ a Él sea la gloria por siempre y siempre. Amén.

⁶ Estoy asombrado que ustedes se estén alejando de Él que los llamó por la gracia de Cristo. Estoy asombrado de que ustedes se están cambiando a un evangelio diferente. ⁷ Esto no es que haya otro evangelio, pero hay algunos hombres que les causan problemas a ustedes y quieren cambiar el evangelio de Cristo.

⁸ Pero aún si nosotros, o un ángel del cielo, les anunciara otro evangelio diferente al que nosotros les proclamamos, ése sea maldito. ⁹ Como hemos dicho antes, ahora vuelvo a decir: "Si alguno les proclama a ustedes un evangelio que no sea el que ustedes recibieron, ése sea maldito." ¹⁰ Pues, ¿estoy buscando ahora la aprobación de los hombres o de Dios? ¿Estoy buscando complacer a los hombres? Si aún estoy tratando de complacer a los hombres, yo no sería un siervo de Cristo.

¹¹ Porque quiero que sepan, hermanos, que el evangelio que yo proclamo no es un evangelio de hombre. ¹² No lo recibí de ningún hombre, ni me lo enseñaron. Por el contrario, fue por revelación de Jesucristo.

¹³ Ustedes han escuchado acerca de mi vida pasada en el judaísmo, cómo yo perseguía a la iglesia de Dios sin medida y como trataba de destruirla. ¹⁴ Yo avanzaba en el judaísmo más allá que muchos de los que eran de mi propia edad, de los de mi propio pueblo. Así de extremadamente celoso era yo de las tradiciones de mis padres.

¹⁵ Pero cuando Dios, quien me había separado desde el vientre de mi madre, y quien me llamó por Su gracia, ¹⁶ se complació en revelar a su Hijo en mí, para que yo le anunciara entre los gentiles, no consulté inmediatamente

con carne ni sangre. ¹⁷ Yo no subí a Jerusalén a aquellos que habían llegado a ser apóstoles antes de mí, sino que fui a Arabia y después regresé a Damasco.

¹⁸ Luego después de tres años fui a Jerusalén a conocer a Cefas, y me quedé con él quince días. ¹⁹ Pero no ví a ninguno de los otros apóstoles, excepto a Santiago, el hermano del Señor. ²⁰ En lo que les escribo, yo les aseguro delante de Dios que no estoy mintiendo.

²¹ Después fui a las regiones de Siria y Cilicia. ²² Yo todavía no era conocido personalmente por las iglesias de Judea que están en Cristo. ²³ Ellas solamente escuchaban decir: "El hombre que una vez nos perseguía, ahora está proclamando la fe que una vez trató de destruir." ²⁴ Así que ellos glorificaban a Dios por causa mía.

Capítulo 2

¹ Entonces, después de catorce años subí otra vez a Jerusalén con Bernabé, tomando también a Tito conmigo. ² Subí debido a una revelación, y les presenté el evangelio que yo proclamo entre los gentiles. Les hablé en privado a aquellos que parecían ser importantes, para estar seguro de que no estaba corriendo, ni que había corrido en vano.

³ Pero ni siquiera Tito, quien estaba conmigo y que era griego, fue obligado a circuncidarse. ⁴ Los falsos hermanos vinieron secretamente para espiar sobre la libertad que tenemos en Cristo Jesús. Ellos deseaban hacernos esclavos, ⁵ pero nosotros no cedimos en sumisión ante ellos en ningún momento, para que la verdad del evangelio permaneciera con ustedes.

⁶ Pero aquellos que parecían ser importantes, lo que eran, no me importa, pues Dios no hace acepción de personas, esos, digo yo, esos que parecían importantes nada nuevo me impusieron. ⁷ Al contrario, ellos vieron que se me había confiado el evangelio para aquellos que son incircuncisos, así como a Pedro le fue confiado el evangelio para aquellos que son circuncisos. ⁸ Pues Dios, quien trabajó en Pedro para el apostolado a aquellos que son circuncisos, también trabajó en mí para los gentiles.

⁹ Cuando Santiago, Cefas, y Juan, que eran reconocidos como columnas en la iglesia, entendieron la gracia que se me había dado, nos dieron la mano derecha del compañerismo a Bernabé y a mí. Ellos hicieron esto para que nosotros fuéramos a los gentiles, y que ellos fueran a los que están circuncidados. ¹⁰ Ellos solamente nos pidieron que recordáramos a los pobres, la misma cosa que yo estaba deseoso de hacer.

¹¹ Pero cuando Cefas vino a Antioquía, me opuse a él frente a su cara porque estaba obrando mal. ¹² Antes de que ciertos hombres vinieran de parte de Santiago, Cefas estaba comiendo con los gentiles. Pero cuando estos hombres vinieron, él se separó y se mantuvo lejos de los gentiles. Él tuvo miedo de aquellos que estaban exigiendo la circuncisión.

¹³ También el resto de los judíos se unieron en esta hipocresía. Aun Bernabé fue llevado por mal camino con ellos por su hipocresía. ¹⁴ Pero cuando yo vi que el comportamiento de ellos no estaba de acuerdo la verdad del evangelio, le dije a Cefas frente a todos ellos: "Si tú eres judío, pero estás viviendo como un gentil y no como un judío, ¿cómo puedes obligar a los gentiles a vivir como judíos?"

¹⁵ Nosotros mismos somos judíos de nacimiento y no pecadores gentiles; ¹⁶ sin embargo, nosotros sabemos que ninguna persona está justificado por las obras de la ley, sino mediante la fe en Jesucristo. Nosotros también llegamos a la fe en Cristo Jesús para que nosotros pudiésemos ser justificados por la fe en Cristo y no por las obras de la ley. Porque por las obras de la ley ninguna carne será justificada.

¹⁷ Pero si, mientras nosotros procuramos ser justificados en Cristo, nosotros también, somos hallados ser pecadores, ¿entonces Cristo promueve el pecado? ¡Absolutamente no! ¹⁸ Porque si yo reconstruyo aquellas cosas que una vez destruí, yo demuestro que soy un transgresor. ¹⁹ Porque por medio de la ley, yo morí a la ley, para poder vivir para Dios.

²⁰ Yo he sido crucificado con Cristo. Ya no soy yo quien vive, sino Cristo vive en mí. La vida que yo vivo ahora en la carne, la vivo por la fe en el Hijo de Dios, quien me amó y se dio a sí mismo por mí. ²¹ Yo no desecho la gracia de Dios, porque si la justicia pudiera obtenerse a través de la ley, ¿entonces Cristo murió para nada!

Capítulo 3

¹ ¡Gálatas tontos! ¿Quién ha puesto un hechizo sobre ustedes? Ante los ojos de ustedes, Jesucristo fue presentado claramente como crucificado. ² Esto es lo único que quiero saber de ustedes: ¿Recibieron el Espíritu por las obras de la ley o por creer en lo que oyeron? ³ ¿Ustedes son tan insensatos? Habiendo empezado por el Espíritu, ¿ahora van a terminar por la carne?

⁴ ¿Han sufrido tantas cosas para nada, si en efecto fue por nada? ⁵ Aquél que les da el Espíritu a ustedes y hace milagros entre ustedes, ¿lo hace por las obras de la ley, o por el oír con fe?

⁶ Así como Abraham: "LE CREYÓ A DIOS Y LE FUE CONTADO COMO JUSTICIA," ⁷ de la misma manera, entiendan, entonces, que aquellos de la fe, son los hijos de Abraham. ⁸ La escritura, previendo que Dios justificaría a los gentiles por la fe, predicó el evangelio de antemano a Abraham diciendo: "EN TI TODAS LAS NACIONES SERÁN BENDECIDAS." ⁹ Así que, aquellos de los de la fe son bendecidos junto con Abraham, el hombre de fe.

¹⁰ Todos los que confían en las obras de la ley están bajo una maldición; y así está escrito: "MALDITO ES TODO AQUEL QUE NO CUMPLE TODAS LAS COSAS ESCRITAS EN EL LIBRO DE LA LEY, PARA HACERLAS." ¹¹ Ahora está claro que nadie es justificado delante de Dios por la ley, porque: "EL JUSTO VIVIRÁ POR LA FE". ¹² Pero la ley no proviene de la fe, sino que: "LA PERSONA QUE HACE LAS OBRAS DE LA LEY, TENDRÁ QUE VIVIR POR ELLAS."

¹³ Cristo nos redimió de la maldición de la ley al hacerse maldición por nosotros, pues así está escrito: "MALDITO ES TODO AQUEL QUE ES COLGADO EN UN ÁRBOL." ¹⁴ para que la bendición de Abraham pudiera venir a los gentiles en Cristo Jesús, para que nosotros pudiésemos recibir la promesa del Espíritu.

¹⁵ Hermanos, déjenme hablar en términos humanos. Un contrato hecho por hombres, nadie puede anularlo o añadirle, una vez se haya ratificado. ¹⁶ Ahora las promesas fueron habladas a Abraham y a su descendencia. No dice: "a sus descendientes," refiriéndose a muchos, sino solamente a uno sólo, "y a tu descendencia," quien es Cristo.

¹⁷ Ahora lo que yo quiero decir es esto: La ley, que vino 430 años después, no echa a un lado el pacto previamente establecido por Dios. ¹⁸ Porque si la herencia viene por la ley, entonces ya no viene por la promesa. Pero Dios se la dio a Abraham por una promesa.

¹⁹ ¿Cuál fue, entonces, el propósito de la ley? Fue añadida a causa de las transgresiones, hasta que el descendiente de Abraham viniera a quienes la promesa se había hecho. La ley fue puesta en vigor mediante ángeles por un mediador. ²⁰ Ahora, cuando una persona habla directamente con otra, no hay mediador. Y Dios mismo hizo Sus promesas directamente a Abraham.

²¹ Así que, ¿es la ley contraria a las promesas de Dios? ¡Absolutamente no! Porque si una ley pudiese dar vida, entonces la justicia ciertamente hubiera venido por la ley. ²² Pero la escritura encerró todo bajo pecado. Dios hizo esto para que la promesa de salvarnos por la fe en Jesucristo pudiera ser dada a los que creen.

²³ Ahora, antes que viniera la fe, estábamos cautivos bajo la ley, encarcelados hasta que la fe fuera revelada. ²⁴ Así que la ley se convirtió en nuestro tutor hasta que Cristo vino, para que pudiéramos ser justificados por la fe. ²⁵ Pero ahora que la fe ha venido, ya no estamos bajo un tutor. ²⁶ Porque todos ustedes son hijos de Dios por medio de la fe en Cristo Jesús.

²⁷ Por cuanto muchos de ustedes fueron bautizados en Cristo, ustedes han recibido a Cristo. ²⁸ No hay judíos ni griegos, no hay esclavos ni libres, no hay hombre ni mujer, porque ustedes todos son uno en Cristo Jesús. ²⁹ Si ustedes pertenecen a Cristo, ustedes son descendientes de Abraham, y herederos según la promesa.

Capítulo 4

¹ Estoy diciendo que el heredero, mientras sea niño, no es diferente a un esclavo, aunque sea el dueño de toda la propiedad. ² Pero él está bajo la tutela de tutores y administradores hasta que se cumpla la fecha establecida por su padre.

³ Así también, cuando nosotros éramos niños, estábamos esclavizados a los principios elementales del mundo. ⁴ Pero cuando se cumplió el tiempo, Dios envió a Su Hijo, nacido de una mujer, nacido bajo la ley. ⁵ Él hizo esto para redimir a aquellos bajo la ley, para que pudiéramos recibir adopción como hijos.

⁶ Y porque ustedes son hijos, Dios ha enviado al Espíritu de su Hijo a nuestros corazones, el cual clama: "Abba, Padre." ⁷ Así que ya no eres un esclavo, sino un hijo, y si eres un hijo, también eres un heredero de Dios por medio de Cristo.

⁸ Pero en aquel tiempo, cuando ustedes no conocían a Dios, ustedes fueron obligados a ser esclavos de aquellos, quienes, por sus poderes naturales, no son dioses en lo absoluto. ⁹ Pero ahora que ustedes han llegado a conocer a Dios, o, mejor dicho, que son conocidos por Dios, ¿cómo es posible que estén regresando a los principios débiles y sin valor? ¿Quieren estar esclavizados de nuevo?

¹⁰ Ustedes guardan días especiales, lunas nuevas, estaciones y años. ¹¹ Siento temor por ustedes, de que de alguna manera mi trabajo con ustedes pudo haber sido en vano.

¹² Les suplico, hermanos, háganse como yo, porque yo también me he hecho como ustedes. Ustedes no me hicieron ningún mal. ¹³ Pero ustedes saben que fue por una enfermedad física que yo predique el evangelio a ustedes la primera vez. ¹⁴ Aunque mi condición física los puso a prueba, ustedes no me despreciaron o rechazaron. Por lo contrario, ustedes me recibieron como si yo hubiera sido un ángel de Dios, como si hubiera sido Jesucristo mismo.

¹⁵ ¿Dónde, entonces, está su bendición ahora? Porque les testifico que, si fuese posible, ustedes se hubiesen sacado sus propios ojos para dármelos a mí. ¹⁶ Entonces, ¿me he vuelto enemigo de ustedes porque les estoy diciendo la verdad?

¹⁷ Ellos son celosos para ganarlos a ustedes, pero no para ningún bien. Ellos quieren separarlos de mí, para que ustedes los prefieran a ellos. ¹⁸ Siempre es bueno ser apasionado por una buena causa, y no solo cuando yo estoy presente con ustedes.

¹⁹ Mis niñitos, otra vez estoy sufriendo dolores de parto por ustedes hasta que Jesucristo sea formado en ustedes. ²⁰ Me gustaría estar ahí presente con ustedes ahora y cambiar mi tono, porque estoy perplejo con ustedes.

²¹ Díganme, ustedes que desean estar bajo la ley, ¿no escuchan lo que dice la ley? ²² Porque está escrito que Abraham tuvo dos hijos, uno con la mujer esclava y otro con la mujer libre. ²³ Pero uno nació de la muchacha esclava según la carne, pero el otro nació de la mujer libre mediante una promesa.

²⁴ Estas cosas pueden ser interpretadas como una alegoría, pues estas dos mujeres representan dos pactos. Una de ellas es del Monte Sinaí y ella da a luz hijos que son esclavos. Esta es Agar. ²⁵ Ahora Agar representa el Monte Sinaí en Arabia; y ella representa la actual Jerusalén, pues ella está en la esclavitud con sus hijos.

²⁶ Pero la Jerusalén que está arriba es libre, y ella es nuestra madre. ²⁷ Porque está escrito: "ALÉGRATE, TÚ, ESTÉRIL, QUE NO DAS A LUZ. CLAMEN Y GRITEN DE ALEGRÍA, USTEDES QUE NO ESTÁN SUFRIENDO DOLORES DE PARTO. PORQUE LOS HIJOS DE LA MUJER ABANDONADA SON MÁS NUMEROSOS QUE LOS DE LA MUJER QUE TIENE ESPOSO."

²⁸ Pero ustedes, hermanos, como Isaac, son hijos de la promesa. ²⁹ En aquel tiempo, el que nació de acuerdo a la carne persiguió al que nació de acuerdo al Espíritu. Es lo mismo ahora.

³⁰ Pero, ¿qué dice la Escritura? "ECHA FUERA A LA MUCHACHA ESCLAVA Y A SU HIJO. PORQUE EL HIJO DE LA MUCHACHA ESCLAVA NO COMPARTIRÁ LA HERENCIA CON EL HIJO DE LA MUJER LIBRE." ³¹ Por lo tanto, hermanos, nosotros no somos hijos de una muchacha esclava, sino de la mujer libre.

Capítulo 5

¹ Es para libertad que Cristo nos hizo libres. Por lo tanto, manténganse firmes y no vuelvan a estar bajo el control de un yugo de esclavitud. ² Miren, yo, Pablo, les digo a ustedes que, si ustedes se dejan circuncidar, Cristo no les beneficiará de ninguna manera.

³ Otra vez, yo testifico a todo hombre que se deja circuncidar que está obligado a obedecer toda la ley. ⁴ Ustedes están separados de Cristo, ustedes que buscan ser justificados por la ley; ustedes ya no experimentan la gracia.

⁵ Porque mediante el Espíritu, por la fe, nosotros esperamos con ganas la esperanza segura de la justicia. ⁶ En Cristo Jesús, ni la circuncisión, ni la incircuncisión significan nada, sino solo la fe trabajando mediante el amor. ⁷ Ustedes estaban corriendo bien. ¿Quién les impidió obedecer la verdad? ⁸ ¡Esta persuasión no viene del que los llama!

⁹ Un poco de levadura hace que toda la masa suba. ¹⁰ Yo tengo confianza en el Señor que ustedes no tendrán ningún otro punto de vista. El que les está perturbando será castigado, quienquiera que sea.

¹¹ Hermanos, si yo todavía proclamo la circuncisión, ¿por qué todavía estoy siendo perseguido? En ese caso, la piedra de tropiezo de la cruz ha sido removida. ¹² En cuanto a los que los están perturbando a ustedes, yo deseo que se castraran a sí mismos.

¹³ Porque ustedes fueron llamados a la libertad. Pero no usen su libertad como oportunidad para la naturaleza pecaminosa; en su lugar, mediante el amor, sírvanse los unos a los otros. ¹⁴ Porque toda la ley se cumple en un solo mandamiento: "TÚ DEBES AMAR A TU PRÓJIMO COMO A TI MISMO." ¹⁵ Pero si ustedes se muerden y se devoran unos a otros, velen que ustedes no se consuman unos a otros.

¹⁶ Pero yo digo, caminen en el Espíritu y no llevarán a cabo los deseos de la naturaleza pecaminosa. ¹⁷ Porque los deseos de la naturaleza pecaminosa están en contra del Espíritu, y los deseos del Espíritu están en contra de la naturaleza pecaminosa. Pues estos están en conflicto entre sí, de manera que ustedes no pueden hacer las cosas que desean hacer. ¹⁸ Pero si ustedes son guiados por el Espíritu, ustedes no están bajo la ley.

¹⁹ Ahora las obras de la naturaleza pecaminosa son evidentes: la inmoralidad sexual, la impureza, la lujuria, ²⁰ la idolatría, la brujería, las hostilidades, las luchas, los celos, los arrebatos de iras, rivalidad, disensión, divisiones, ²¹ envidia, borracheras, disturbios, y otras cosas como éstas. Les advierto, como les advertí antes, que quienes practiquen estas cosas no heredarán el reino de Dios.

²² Pero el fruto del Espíritu es amor, gozo, paz, paciencia, amabilidad, bondad, fe, ²³ mansedumbre, y dominio propio; contra tales cosas no hay ley. ²⁴ Aquellos que pertenecen a Cristo Jesús han crucificado los deseos de la naturaleza pecaminosa con sus pasiones y deseos.

²⁵ Si nosotros vivimos por el Espíritu, caminemos también por el Espíritu. ²⁶ No seamos presumidos, provocándonos unos a otros, envidiándonos unos a otros.

Capítulo 6

¹ Hermanos, si un hombre es atrapado en algún pecado, ustedes que son espirituales deben restaurarlo en un espíritu de gentileza. Preocúpense por ustedes mismos, para que ustedes tampoco sean tentados. ² Lleven las cargas los unos a los otros y así cumplan la ley de Cristo.

³ Porque si alguien cree ser algo cuando no es nada, se engaña a sí mismo. ⁴ Cada uno debe examinar su propio trabajo, y entonces su razón para jactarse estará en sí mismo solamente y no en nadie más. ⁵ Porque cada uno llevará su propia carga.

⁶ Al que se le enseña la palabra debe compartir todas las cosas buenas con el que le enseña. ⁷ No sean engañados. Dios no es burlado, porque cualquier cosa que un hombre siembra, eso también lo recogerá. ⁸ Porque aquel que siembra semilla para su propia naturaleza pecaminosa, recogerá destrucción. El que siembra semilla al Espíritu, recogerá vida eterna del Espíritu.

⁹ No nos cansemos de hacer el bien, porque en el tiempo correcto recogeremos una cosecha, si no nos damos por vencidos. ¹⁰ Pues entonces, en la medida que tengamos la oportunidad, hagamos el bien a todas las personas, especialmente a los que pertenecen a la casa de la fe.

¹¹ Vean cuán grandes letras yo les escribo con mi propia mano. ¹² Aquellos que quieren dar una buena impresión en la carne están tratando de obligarlos a ustedes a circuncidarse. Ellos hacen esto solamente para evitar ser perseguidos por la cruz de Cristo. ¹³ Porque ni siquiera los que se circuncidan guardan la ley, pero ellos quieren que ustedes se circunciden para poder jactarse en la carne de ustedes.

¹⁴ Pero que yo jamás me jacte excepto en la cruz de nuestro Señor Jesucristo, por el cual el mundo ha sido crucificado a mí y yo al mundo. ¹⁵ Porque ni la circuncisión cuenta para nada, ni la incircuncisión, sino lo que cuenta es una creación nueva. ¹⁶ A todos los que viven según esta norma, la paz y la misericordia sean sobre ellos, aún sobre el Israel de Dios.

¹⁷ De ahora en adelante que nadie me moleste, pues yo llevo en mi cuerpo las marcas de Jesús. ¹⁸ Que la gracia de nuestro Señor Jesucristo sea con el espíritu de ustedes, hermanos. Amén.

Ephesians

Capítulo 1

¹ Pablo, un apóstol de Jesucristo por voluntad de Dios y para los santos en Éfeso y fieles en Cristo Jesús. ² Gracia y paz sean para ustedes de Dios nuestro Padre y del Señor Jesucristo.

³ Que el Dios y Padre de nuestro Señor Jesucristo sea alabado, quien nos ha bendecido con toda bendición espiritual en los lugares celestiales en Cristo. ⁴ Dios nos ha escogido desde el principio del mundo, para que nosotros podamos ser santos y sin culpa a su vista.

⁵ Dios nos predestinó para adopción como hijos a través de Jesucristo, de acuerdo al agrado de su voluntad. ⁶ Nuestra adopción resulta en la alabanza de su gloriosa gracia, que Él libremente nos ha dado en Aquel que Él ama.

⁷ En Jesucristo tenemos redención a través de su sangre y el perdón de pecados, de acuerdo a las riquezas de su gracia. ⁸ Él derrochó su gracia sobre nosotros con toda sabiduría y entendimiento.

⁹ Dios nos hizo conocer el propósito escondido de su voluntad, de acuerdo a su agrado, el cual Él demostró en Cristo, ¹⁰ con la vista en el plan en el cumplimiento de los tiempos, para traer todas las cosas juntas, todas las cosas en el cielo y en la tierra, bajo una cabeza, Cristo.

¹¹ En Cristo fuimos elegidos como herederos, predestinados de acuerdo al plan de Él, que trabaja todo de acuerdo al propósito de su voluntad. ¹² Dios nos eligió como herederos para que nosotros pudiéramos ser los primeros en tener esperanza confiable en Cristo, para que nosotros pudiéramos ser para la alabanza de su gloria.

¹³ En Cristo, ustedes también, cuando hayan escuchado la palabra de verdad, el evangelio de su salvación y cuando hayan creído en Él y sean sellados con la promesa del Espíritu Santo, ¹⁴ quién es la garantía de nuestra herencia, hasta que tomemos completa posesión de ella, para la alabanza de su gloria.

¹⁵ Por esta razón, desde que yo escuché sobre su fe en el Señor Jesús, y de su amor para con todo el pueblo santo de Dios, ¹⁶ yo no he dejado de dar gracias a Dios por ustedes cuando los menciono en mis oraciones.

¹⁷ Yo oro que el Dios de nuestro Señor Jesucristo, el Padre de gloria, les dé a ustedes un espíritu de sabiduría y revelación en el conocimiento de Él. ¹⁸ Yo oro para que los ojos de sus corazones puedan ser iluminados, que puedan conocer la esperanza a la cual Él los ha llamado y las riquezas de su gloriosa herencia entre el pueblo santo de Dios.

¹⁹ Y en mis oraciones yo pido que ustedes puedan conocer la extraordinaria grandeza de su poder en nosotros quienes creemos, de acuerdo al trabajo de su gran fortaleza. ²⁰ Este es el mismo poder que Dios trabajó en Cristo, cuando Él lo levantó de los muertos y lo sentó con Él a su mano derecha en los lugares celestiales. ²¹ Él sentó a Cristo sobre todo gobierno y autoridad, poder y dominio, y todo nombre que es nombrado. Cristo gobernará no solamente este tiempo, sino también en el tiempo venidero.

²² Dios puso todas las cosas bajo los pies de Cristo, y lo dio a la iglesia como cabeza sobre todas las cosas. ²³ La iglesia es Su cuerpo, la plenitud de Él quien llena todo en todo.

Capítulo 2

¹ En cuanto a ustedes, estaban muertos en sus delitos y sus pecados. ² Eran en estos, que una vez ustedes caminaron, de acuerdo al tiempo de este mundo. Ustedes estaban caminando de acuerdo al gobernador de las autoridades del aire. Este es el espíritu de aquel que está trabajando en los hijos de desobediencia. ³ Nosotros todos una vez estuvimos viviendo entre esta gente, llenando los deseos malvados de nuestra carne, haciendo la voluntad de los deseos de la carne y de la mente. Nosotros éramos por naturaleza hijos de ira, como el resto de la humanidad.

⁴ Pero Dios es rico en misericordia a causa de Su gran amor con el cual nos amó a nosotros. ⁵ Mientras estábamos muertos en delitos, Él nos trajo a nueva vida con Cristo. Es por gracia que ustedes han sido salvados. ⁶ Dios nos levantó y nos hizo sentar juntos en lugares celestiales con Jesucristo, ⁷ para que en los tiempos venideros Él pudiera mostrarnos las grandes riquezas de Su gracia, expresadas por medio de su bondad en Jesucristo.

⁸ Pues por gracia han sido ustedes salvos por medio de la fe, y esto no vino de ustedes, es un regalo de Dios, ⁹ no por obras para que nadie se jacte. ¹⁰ Porque nosotros somos hechura de Dios, creados en Jesucristo para hacer buenas obras que Dios planificó hace mucho tiempo atrás, para que nosotros podamos caminar en ellas.

¹¹ Por lo tanto recuerden que una vez ustedes fueron gentiles en la carne. Ustedes son llamados "incircuncisos" por lo que es llamado la circuncisión en la carne hecha por manos humanas. ¹² Porque en ese tiempo ustedes estaban separados de Cristo, extranjeros al pueblo de Israel, extraños a los pactos de la promesa, sin esperanza y sin Dios en el mundo.

¹³ Pero ahora en Jesucristo, ustedes que una vez estuvieron muy lejos de Dios, han sido traídos cerca de Dios por la sangre de Cristo. ¹⁴ Porque Él es nuestra paz, Él hizo a los dos, uno. Por su carne Él destruyó la pared de hostilidad que nos dividía. ¹⁵ Esto es, Él abolió la ley de los mandamientos y las regulaciones para que Él pueda crear un nuevo hombre en Él mismo, haciendo la paz. ¹⁶ Él hizo esto para reconciliar a ambos pueblos, en un cuerpo para Dios a través de la cruz, dio muerte a la hostilidad.

¹⁷ Jesús vino y proclamó paz a ustedes que estaban muy lejos y paz a los que estaban cerca. ¹⁸ Por medio de Jesús, ambos tenemos acceso en un Espíritu al Padre.

¹⁹ Así entonces, ahora ustedes gentiles ya no son extraños y extranjeros. En cambio ustedes son compañeros ciudadanos con aquellos separados por Dios y miembros de la familia de Dios. ²⁰ Ustedes han sido edificados en la fundación de los apóstoles y profetas, y Jesucristo mismo es la piedra angular. ²¹ En Él, todo el edificio encaja y crece como un templo en el Señor. ²² Es en Él, que ustedes también están siendo contruidos juntos como un lugar de habitación para Dios en el Espíritu.

Capítulo 3

¹ Debido a esto, yo, Pablo, prisionero de Jesucristo por ustedes los gentiles, ² yo supongo que han oído acerca de la tarea de la gracia de Dios, que Él me ha dado para ustedes.

³ Yo estoy escribiendo de acuerdo a la revelación que se me dio a conocer. Esta es la verdad escondida sobre la cual yo escribí brevemente en otra carta. ⁴ Cuando lean acerca de esto, podrán entender mi percepción sobre esta verdad escondida acerca de Cristo. ⁵ En otras generaciones esta verdad no fue dada a conocer a los hijos de hombres. Pero ahora ha sido revelada por el Espíritu a sus santos apóstoles y profetas.

⁶ Esta verdad escondida es que los gentiles son coherederos y compañeros del cuerpo. Ellos son copartícipes en la promesa en Jesucristo por medio del evangelio. ⁷ Pues yo me convertí en siervo de este evangelio por el don de la gracia de Dios dado a mí por medio de la obra de Su poder.

⁸ Yo aún siendo el más pequeño de los santos, me dada esta gracia, de predicar a los gentiles el evangelio de las insondables riquezas de Cristo, ⁹ y traer luz a toda persona acerca de cuál es el plan, el misterio escondido desde los siglos por Dios, quien creó todas las cosas.

¹⁰ Este plan es dado a conocer por medio de la iglesia para que los gobernantes y las autoridades en los lugares celestiales vengan a conocer la multiforme naturaleza de la sabiduría de Dios. ¹¹ Esto sucederá de acuerdo al plan eternal que Él completó en Jesucristo nuestro Señor.

¹² Porque en Cristo tenemos osadía y acceso con confianza a causa de nuestra fe en Él. ¹³ Por lo cual, les pido que no se desalienten por mis sufrimientos por ustedes. Estos son su gloria.

¹⁴ Por esta causa doblo mis rodillas ante el Padre, ¹⁵ por el cual toda familia en el cielo y en la tierra es nombrada.

¹⁶ Yo oro para que Él les conceda, de acuerdo a las riquezas de su gloria, que sean fortalecidos con poder por medio de su Espíritu, quien está en ustedes.

¹⁷ Yo oro que Cristo viva en sus corazones por medio de fe y que ustedes sean arraigados y cimentados en su amor, ¹⁸ para que puedan entender, junto con todos los santos, cuál es el ancho, el largo, la altura y la profundidad del amor de Cristo, ¹⁹ y puedan conocer el amor de Cristo, que excede conocimiento, para que ustedes sean llenos de toda la plenitud de Dios.

²⁰ Ahora a Él quien es capaz de hacer todas las cosas, más allá de todo lo que pedimos o pensamos, según el poder que obra en nosotros, ²¹ a Él sea la gloria en la Iglesia y en Jesucristo para todas las generaciones por siempre y siempre. Amén.

Capítulo 4

¹ Yo, por tanto, como prisionero en el Señor, les insisto a caminar dignamente en el llamado por el cual fueron llamados. ² Vivan con gran humildad, gentileza y paciencia, soportándoos unos a otros en amor. ³ Hagan lo mejor para mantener la unidad del Espíritu en el vínculo de la paz.

⁴ Hay un cuerpo y un Espíritu, así como también ustedes fueron llamados en una a una esperanza. ⁵ Y hay un Señor, una fe, un bautismo ⁶ y un Dios y Padre de todos, que es sobre todo, a través de todo y en todo.

⁷ A cada uno de nosotros ha sido entregado un don de acuerdo a la medida del don de Cristo. ⁸ Es como dice la Escritura: "CUANDO ÉL ASCENDIÓ A LAS ALTURAS, ÉL LLEVÓ LOS CAUTIVOS A LA CAUTIVIDAD, Y DIO DONES AL PUEBLO."

⁹ ¿Cuál es el significado de: "Él ascendió," excepto que Él también descendió a las profundidades de la tierra? ¹⁰ Aquel quien descendió, es la misma persona que también ascendió muy por encima de todos los cielos. Él hizo esto para que así Él pudiera llenar todas las cosas.

¹¹ Cristo entregó algunos como apóstoles, profetas, evangelistas, pastores y maestros, ¹² para equipar a los santos para el trabajo del servicio, para la edificación del cuerpo de Cristo, ¹³ hasta que todos nosotros alcancemos la unidad de la fe y el conocimiento del Hijo de Dios, para que así maduremos y alcancemos la estatura completa de Cristo.

¹⁴ Esto es para que nosotros ya no seamos más como niños, no seamos arrastrados de aquí para allá por las olas, no seamos llevados por todo viento de doctrina y atrapados por gente astuta con artimañas de error. ¹⁵ En su lugar, hablando la verdad en amor, creceremos en todas las maneras hacia Él quién es la cabeza, Cristo. ¹⁶ Cristo une todo el cuerpo de creyentes y está unido por cada ligamento, de modo que todo el cuerpo crece y se edifica a sí mismo en amor.

¹⁷ Por lo tanto, yo digo esto y les exhorto en el Señor, que ustedes no caminen más como los gentiles que caminan en la futilidad de sus mentes. ¹⁸ Ellos son de pensamiento oscurecido, enajenados de la vida de Dios por la ignorancia que hay en ellos por causa de la dureza de sus corazones. ¹⁹ Ellos no sienten vergüenza y se han entregado a sí mismos a la sensualidad practicando todo tipo de acción impura con codicia.

²⁰ Pero esto no es lo que ustedes aprendieron acerca de Cristo. ²¹ Yo supongo que ustedes han escuchado acerca de Él. Yo supongo que ustedes han sido enseñados en Él, como la verdad está en Jesús. ²² Ustedes tienen que deshacerse de su conducta anterior, el viejo hombre. Este es el viejo hombre que se corrompe por causa de sus deseos engañosos.

²³ Dejen a un lado su viejo hombre de modo que ustedes puedan ser renovados en el espíritu de sus mentes, ²⁴ y puedan revestirse del nuevo hombre, que ha sido creado a la imagen de Dios en justicia y santidad.

²⁵ Por lo tanto, desechen las mentiras y dejen que cada uno hable la verdad a su vecino, porque somos miembros los unos de los otros. ²⁶ Enojense, pero no pequen. No permitan que se ponga el sol sobre su enojo. ²⁷ No den lugar al diablo.

²⁸ Cualquiera que robe, no debe robar más. En su lugar, él tiene que trabajar, trabajar útilmente con sus manos, para que así sea capaz de compartir con la persona que tiene necesidad. ²⁹ Ninguna mala expresión debe salir de tu boca. Usa solo palabras que sean buenas para la edificación de aquellos que las necesiten, para que tus palabras provean gracia a los oyentes. ³⁰ Y no entristezcan al Espíritu Santo de Dios, pues es por Él que ustedes han sido sellados para el día de la redención.

³¹ Pongan a un lado toda amargura, ira, enojo, gritería e insultos, junto con toda clase de maldad. ³² Sean amables unos con otros, tiernos de corazón, perdónense unos a otros, así como Dios en Cristo les perdonó.

Capítulo 5

¹ Por lo tanto, conviértanse en imitadores de Dios, como sus hijos amados. ² Y caminen en amor, así como Cristo nos amó y se dio a sí mismo por nosotros. Él fue una ofrenda y sacrificio, para ser un aroma agradable a Dios.

³ Inmoralidad sexual o cualquier impureza o codicia sensual no deben ser mencionadas entre ustedes, pues esto es inapropiado para los santos de Dios. ⁴ No deben ser mencionadas obscenidades, conversaciones necias o chistes degradantes, los cuales son inapropiados. Más bien debería haber agradecimientos.

⁵ Pues ustedes saben y pueden estar seguros que ninguna persona sexualmente inmoral, impura o codiciosa, que es idólatra, tiene ninguna herencia en el reino de Cristo y Dios. ⁶ No dejen que nadie les engañe con palabras vacías. Por causa de estas cosas el enojo de Dios está llegando sobre los hijos de desobediencia. ⁷ Así que no sean partícipes con ellos.

⁸ Pues antes ustedes eran oscuridad, pero ahora son luz en el Señor, así que caminen como hijos de luz, ⁹ pues el fruto de la luz consiste en toda bondad, justicia y verdad, ¹⁰ prueben y descubran lo que es agradable al Señor. ¹¹ No participen en las obras infructuosas de la oscuridad, en su lugar, expónganlas. ¹² Pues las cosas hechas por ellos en secreto, son demasiado vergonzosas para siquiera mencionarlas.

¹³ Todas las cosas, cuando son reveladas por la luz, quedan expuestas. ¹⁴ Pues todo lo revelado es iluminado. Por lo tanto, dice: "Despierta, tú que duermes, y levántate de los muertos y Cristo brillará en ti."

¹⁵ Por lo tanto tengan cuidado como andan, no como gente necia, sino sabia. ¹⁶ Rediman el tiempo, porque los días son malos. ¹⁷ No sean tontos, en su lugar, entiendan cuál es la voluntad de Dios.

¹⁸ Y no se emborrachen con vino, porque eso los lleva a una conducta imprudente. En lugar de esto, sean llenos del Espíritu Santo, ¹⁹ hablen a cada uno con salmos, himnos y canciones espirituales, cantando y alabando al Señor con todo su corazón, ²⁰ siempre den gracias por todas las cosas en el nombre de nuestro Señor Jesucristo a Dios el Padre, ²¹ sometidos unos a otros en reverencia por Cristo.

²² Esposas, sométanse a sus esposos, así como al Señor. ²³ Pues el esposo es la cabeza de la esposa, así como Cristo también es la cabeza de la Iglesia, Él mismo siendo el Salvador del cuerpo. ²⁴ Así como la iglesia está sujeta a Cristo, así también las esposas deben estarlo a sus esposos en todo.

²⁵ Esposos, amen a sus esposas como también Cristo amó la Iglesia y se entregó a sí mismo por ella, ²⁶ para que Él la santifique, limpiándola por el lavamiento del agua con la palabra, ²⁷ y así presentarse a sí mismo una iglesia gloriosa, sin mancha ni arruga, ni cualquier otra cosa, sino santa y sin falta.

²⁸ Del mismo modo, los esposos deben amar a sus propias esposas como a sus propios cuerpos. El que ama a su propia esposa, se ama a sí mismo. ²⁹ Nadie nunca odio su propio cuerpo, sino que lo nutre y lo trata con cuidado, así como Cristo también nutre y trata a la iglesia con cuidado, ³⁰ pues nosotros somos miembros de Su cuerpo.

³¹ Por esta causa un hombre dejará a su padre y a su madre y se unirá a su esposa, y los dos se convertirán en una sola carne. ³² Ésta es una gran verdad escondida, pero yo estoy hablando sobre Cristo y la iglesia. ³³ Sin embargo, cada uno de ustedes debe amar a su mujer como a sí mismo, y la esposa debe honrar a su esposo.

Capítulo 6

¹ Hijos, obedezcan a sus padres en el Señor, porque esto es correcto. ² "HONREN A SU PADRE Y MADRE" (el cual es el primer mandamiento con promesa), ³ "PARA QUE LES PUEDA IR BIEN A USTEDES, Y PUEDAN VIVIR LARGAMENTE EN LA TIERRA."

⁴ Y, ustedes padres, no provoquen a sus hijos a enojo. En cambio, críenlos en la disciplina e instrucción del Señor.

⁵ Esclavos, sean obedientes a sus amos terrenales con profundo respeto y temblor, en la honestidad de su corazón. Sean obedientes a ellos como lo serían a Cristo. ⁶ Sean obedientes no sólo cuando sus amos los están observando para complacerlos. En su lugar, sean obedientes como esclavos de Cristo. Hagan la voluntad de Dios desde su corazón. ⁷ Sirvan con todo su corazón, como si estuvieran sirviendo al Señor y no a las personas. ⁸ Ustedes deben saber que por cualquier buena obra que cada persona hace, él recibirá una recompensa del Señor, bien sea el esclavo o el libre.

⁹ Y ustedes amos, hagan las mismas cosas por sus esclavos. No los amenacen. Ustedes saben que Él, quien es tanto Amo de ustedes como de ellos, está en el cielo. Ustedes saben que no hay favoritismo con Él.

¹⁰ Finalmente, sean fuertes en el Señor y en la fuerza de Su poder. ¹¹ Pónganse toda la armadura de Dios, para que ustedes puedan resistir contra los intrigantes planes del diablo.

¹² Pues nuestra batalla no es contra carne y sangre. Sino contra gobiernos y autoridades espirituales y gobernadores del reino de la malvada oscuridad, contra los espíritus malignos en lugares celestiales. ¹³ Por lo tanto, pónganse toda la armadura de Dios, para que ustedes puedan ser capaces de permanecer firmes contra el mal en este tiempo de maldad. Después que hayan hecho todo, ustedes permanecerán firmes.

¹⁴ Por lo tanto, permanezcan firmes, con el cinturón de verdad puesto en su cintura y puesta la coraza de justicia y ¹⁵ con sus pies calzados con la preparación que trae la proclamación del evangelio de paz. ¹⁶ En toda circunstancia tomen el escudo de fe, por el cual ustedes serán capaces de apagar las flechas llameantes del maligno.

¹⁷ Y tomen el casco de salvación y la espada del Espíritu, la cual es la palabra de Dios. ¹⁸ Con cada oración y petición, orando en todo tiempo en el Espíritu. Con este pensamiento, siempre estén vigilantes con toda perseverancia mientras ofrecen sus oraciones por todos los santos.

¹⁹ Y oren por mí, para que el mensaje me sea dado cuando yo abra mi boca. Oren para que yo pueda dar a conocer con audacia la verdad escondida respecto al evangelio. ²⁰ Es por el evangelio que yo soy embajador en cadenas, para que en esto yo pueda hablar audazmente, como yo debo hablar.

²¹ Tíquico, el hermano amado y fiel siervo en el Señor, les hará saber a ustedes todas las cosas, para que ustedes sepan como me va. ²² Yo lo he enviado a ustedes para este propósito, para que ustedes puedan saber cómo estamos y para que él pueda consolar sus corazones.

²³ Que la paz sea con los hermanos, y amor con fe, de Dios el Padre y el Señor Jesucristo. ²⁴ Que la gracia sea con todos aquellos quienes aman a nuestro Señor Jesucristo con un amor que nunca muere.

Philippians

Capítulo 1

¹ Pablo y Timoteo, siervos de Cristo Jesús, a todos los separados en Cristo Jesús que están en Filipos, con los ancianos y los diáconos. ² La gracia sea con ustedes y la paz de Dios nuestro Padre y del Señor Jesucristo.

³ Le doy gracias a mi Dios en cada recuerdo de ustedes. ⁴ Siempre en todas mis oraciones por todos ustedes, es con gozo que hago mi oración. ⁵ Yo doy gracias por el compañerismo de ustedes en el evangelio desde el primer día hasta ahora. ⁶ Estoy confiado de esto, que Aquel que comenzó un buen trabajo en ustedes continuará hasta completarlo hasta el día de Jesucristo.

⁷ Es bueno que yo me sienta de esta manera acerca de todos ustedes porque los tengo en mi corazón. Todos ustedes han sido mis compañeros en la gracia, tanto en mi encarcelamiento, mi defensa y confirmación del evangelio. ⁸ Porque Dios es mi testigo, de cuánto los añoro a todos ustedes con la compasión de Cristo Jesús.

⁹ Yo estoy orando así: que el amor de ustedes abunde más y más en conocimiento y en todo entendimiento, ¹⁰ para que ustedes puedan aprobar excelente, y así puedan ser sinceros e inocentes en el día de Cristo, ¹¹ llenos con el fruto de la justicia que viene por medio de Jesucristo, para gloria y alabanza de Dios.

¹² Ahora yo quiero que ustedes sepan, hermanos, que lo que me ha pasado realmente ha servido para adelantar el evangelio. ¹³ Como resultado, mis cadenas en Cristo salieron a la luz ante toda la guardia del palacio y ante todos los demás. ¹⁴ Casi todos los hermanos tienen mucha más confianza en el Señor por causa de mis cadenas, y tienen valor para hablar sin miedo la palabra.

¹⁵ Algunos a la verdad hasta proclaman a Cristo por envidia y contienda, y también otros de buena voluntad. ¹⁶ Los últimos lo hacen por amor, sabiendo que yo estoy puesto aquí por la defensa del evangelio. ¹⁷ Pero los primeros proclaman a Cristo por ambiciones egoístas y no sinceramente. Ellos piensan que me pueden afligir mientras me encuentro en cadenas.

¹⁸ ¿Entonces qué? Solo que, de todos modos, si con pretensiones o en verdad, Cristo es proclamado, y en esto yo me regocijo. Sí, yo me regocijaré, ¹⁹ pues yo sé que esto resultará en mi liberación mediante las oraciones de ustedes y la ayuda del Espíritu de Jesucristo.

²⁰ Es de acuerdo con mi ansiosa expectativa y esperanza certera en que yo no seré de ninguna manera avergonzado, y aún más, con toda audacia, ahora como siempre, Cristo será exaltado en mi cuerpo, sea para vida o para muerte. ²¹ Pues para mí el vivir es Cristo, y el morir es ganancia.

²² Pero si yo he de vivir en la carne, eso significa trabajo fructífero para mí. Entonces, ¿cuál escojo? No sé. ²³ Pues estoy muy presionado entre ambas alternativas. Mi deseo es partir y estar con Cristo, lo cual es mucho mejor. ²⁴ Sin embargo, permanecer en la carne es más necesario por el bien de ustedes.

²⁵ Estando convencido de esto, yo sé que permaneceré y continuaré con todos ustedes, para su progreso y gozo en la fe. ²⁶ Para que en mí ustedes puedan tener mayores razones para jactarse en Cristo Jesús cuando yo vuelva a ustedes otra vez. ²⁷ Sólo condúzcanse de manera digna del evangelio de Cristo, para que si yo voy a verlos o estoy ausente, pueda escuchar acerca de ustedes, que permanecen firmes en un espíritu, en un mismo pensamiento, esforzándose juntos por la fe del evangelio.

²⁸ No estén asustados de ninguna manera de aquellos que son sus oponentes. Esto es una señal para ellos de su destrucción, pero, de la salvación de ustedes, y esto proviene de Dios. ²⁹ Porque esto se les ha sido concedido a ustedes, por amor a Cristo; no sólo creer en Él, sino también sufrir por amor a Él, ³⁰ teniendo el mismo conflicto que vieron en mí, y ahora oyen de mí.

Capítulo 2

¹ Si hay algún aliento en Cristo, si algún consuelo de Su amor, si hay algún compañerismo del Espíritu, si hay algunas tiernas misericordias y compasiones, ² entonces hagan completo mi gozo pensando igual, teniendo el mismo amor, estando unidos en espíritu, y teniendo el mismo propósito.

³ No hagan nada por egoísmo o vanagloria vacía. Por lo contrario, con humildad consideren a los demás como mejores que ustedes. ⁴ Cada uno de ustedes debe tener cuidado no solo de sus propias necesidades, sino también por las necesidades de otros.

⁵ Piensen en la manera que también hubo en Cristo Jesús. ⁶ El existía en la forma de Dios, pero no consideró Su igualdad con Dios como algo a que aferrarse. ⁷ Por lo contrario, Él se vació a sí mismo. Él tomó la forma de un siervo. Él apareció en la semejanza de los hombres. Él fue hallado en apariencia como un hombre. ⁸ Él se humilló a Sí mismo y se hizo obediente hasta el punto de la muerte, jaún la muerte de cruz!

⁹ Por lo tanto, Dios también lo exaltó hasta lo sumo. Él le dio el nombre que es sobre todo nombre. ¹⁰ Él hizo esto para que en el nombre de Jesús toda rodilla se doble, las rodillas de aquellos en el cielo, sobre la tierra y debajo de la tierra. ¹¹ Él hizo esto para que toda lengua confesara que Jesucristo es el Señor, para la gloria de Dios el Padre.

¹² Así entonces, mis amados, así como ustedes siempre obedecen, no solo en mi presencia, sino ahora mucho más en mi ausencia, trabajen por su propia salvación con temor y temblor. ¹³ Pues es Dios quien está trabajando en ustedes tanto para que deseen como para que trabajen por Su buena voluntad.

¹⁴ Hagan todas las cosas sin quejarse y sin discutir. ¹⁵ Actúen de esta manera para que sean impecables y honestos, hijos de Dios sin manchas. Actúen de esta manera para que brillen como luces en el mundo, en medio de una torcida y depravada generación. ¹⁶ Agárrense fuertemente a la palabra de vida, para que yo tenga razones para gloriarme en el día de Cristo. Pues entonces sabré que no corrí en vano, ni en vano fue mi labor.

¹⁷ Pero aún si yo fuera derramado como una ofrenda sobre el sacrificio y servicio de la fe de ustedes, yo me regocijo, y me regocijo con todos ustedes. ¹⁸ De la misma manera, ustedes también regocíjense, y regocíjense conmigo.

¹⁹ Espero en el Señor Jesús enviarles pronto a Timoteo, para que también yo sea alentado cuando conozca las cosas acerca de ustedes. ²⁰ Pues no tengo a nadie más con la misma actitud, quien realmente esté preocupado por ustedes. ²¹ Porque todos ellos buscan sus propios intereses, no las cosas de Jesucristo.

²² Pero ustedes conocen su valor, porque, así como un niño sirve a su padre, así él sirvió conmigo en el evangelio.

²³ Por tanto, yo espero enviarlo tan pronto vea cómo irán las cosas conmigo. ²⁴ Pero estoy confiado en el Señor que también yo mismo iré pronto.

²⁵ Pero yo pienso que es necesario enviarles de vuelta a Epafrodito. Él es mi hermano y compañero de trabajo y compañero de milicia, y mensajero de ustedes y siervo para mis necesidades. ²⁶ Porque él estuvo muy afligido y deseaba estar con todos ustedes, pues ustedes oyeron que él estaba enfermo. ²⁷ Pues ciertamente él estuvo tan enfermo que casi muere. Pero Dios tuvo misericordia de él, y no sólo de él, sino también de mí, para que yo no tuviera tristeza sobre tristeza.

²⁸ Así que es con aún más entusiasmo que lo estoy enviando, para que cuando ustedes lo vean de nuevo, se regocijen y yo estaré más libre de ansiedad. ²⁹ Reciban a Epafrodito en el Señor con todo gozo. Honren a las personas como él. ³⁰ Pues fue por la obra de Cristo que él estuvo cerca de la muerte. Él arriesgó su vida para servirme y completar lo que ustedes no podían hacer en servicio para mí.

Capítulo 3

¹ Finalmente, mis hermanos, regocijense en el Señor. Para mí escribirles las mismas cosas otra vez no es molestia. Estas cosas los mantendrán seguros. ² Cuidado con los perros. Cuidado con los trabajadores malvados. Cuidado con la mutilación. ³ Pues nosotros somos la circuncisión. Somos nosotros los que adoramos por el Espíritu de Dios. Somos nosotros los que nos enorgullecemos en Cristo Jesús, y quienes no tenemos ninguna confianza en la carne.

⁴ Aun así, yo mismo podría tener confianza en la carne. Si alguno piensa que tiene confianza en la carne, yo podría tener aún más. ⁵ Yo fui circuncidado en el octavo día, del pueblo de Israel, de la tribu de Benjamín, hebreo de hebreos; con respecto a la ley, un fariseo.

⁶ En cuanto, al celo, yo perseguí la iglesia; respecto a la justicia bajo la ley, era irreprochable. ⁷ Pero cualesquiera cosas que fueron ganancia para mí, las consideré como pérdida por causa de Cristo.

⁸ De hecho, yo cuento todas las cosas como pérdidas por causa de la excelencia del conocimiento de Cristo Jesús mi Señor. Por Él he descartado todas las cosas. Yo las considero basura para que yo pueda ganar a Cristo ⁹ y ser hallado en Él. Yo no tengo una justicia mía propia por la ley. En lugar de esto, tengo la justicia que es mediante la fe en Cristo, la justicia que es de Dios basada en la fe. ¹⁰ Así que ahora yo lo quiero conocer a Él, el poder de Su resurrección y acompañarlo en sus sufrimientos. Yo quiero ser transformado en la semejanza de su muerte, ¹¹ para que de algún modo yo pueda experimentar la resurrección de los muertos.

¹² No es cierto que yo ya haya recibido estas cosas, o que yo haya llegado a estar completo. Pero sigo esforzándome, de manera que pueda alcanzar aquello por lo cual fui alcanzado por Cristo Jesús. ¹³ Hermanos, no pienso que yo mismo lo haya alcanzado todavía. Pero hay una cosa: Yo olvido lo que está atrás y me esfuerzo por lo que está adelante. ¹⁴ Yo prosigo hacia la meta para ganar el premio del llamamiento de arriba de parte de Dios en Cristo Jesús.

¹⁵ Todos nosotros quienes somos maduros, pensemos de esta manera; y si ustedes piensan diferente sobre cualquier cosa, Dios también revelará eso a ustedes. ¹⁶ Sin embargo, lo que sea que nosotros hayamos alcanzado, aferrémonos a eso.

¹⁷ Sean imitadores de mí, hermanos. Observen de cerca a aquellos que están caminando según el ejemplo que ustedes tienen en nosotros. ¹⁸ Muchos están caminando, aquellos de quienes a menudo yo les he dicho, y que ahora les digo con lágrimas, como enemigos de la cruz de Cristo. ¹⁹ Su destino es destrucción. Pues su dios es su estómago, y su orgullo está en su vergüenza. Ellos piensan sobre cosas terrenales.

²⁰ Pero nuestra ciudadanía está en el cielo, de donde también esperamos por un Salvador, el Señor Jesucristo. ²¹ Él transformará nuestros cuerpos simples en cuerpos formados como Su glorioso cuerpo, formados por el poder de Su fuerza para sujetar todas las cosas a Sí mismo.

Capítulo 4

¹ Por lo tanto, mis amados hermanos a quienes añoro, mi regocijo y corona, de esta manera manténganse firmes en el Señor, amados amigos. ² Estoy rogando a Evodia, y estoy rogando a Síntique, que sean del mismo parecer en el Señor. ³ Ciertamente, yo te suplico a ti también, mi verdadero compañero de labores; ayuda a estas mujeres. Pues ellas trabajaron conmigo esparciendo el evangelio junto a Clemente y el resto de mis compañeros trabajadores, cuyos nombres están en el Libro de la Vida.

⁴ Regocíjense en el Señor siempre. Nuevamente les digo, regocíjense. ⁵ Dejen que su amabilidad sea conocida por todas las personas. El Señor está cerca. ⁶ No estén ansiosos por nada. En su lugar, en todo, con oraciones y peticiones, con acciones de gracias, que sus peticiones sean conocidas por Dios, ⁷ y la paz de Dios, la cual excede todo entendimiento, guardará sus corazones y sus pensamientos en Cristo Jesús.

⁸ Finalmente, hermanos, cualquier cosa que sea cierta, cualquier cosa que sea honorable, cualquier cosa que sea justa, cualquier cosa pura, cualquier cosa amable, cualquier cosa de buena reputación, si hay algo excelente, si hay algo que se pueda alabar, piensen en estas cosas. ⁹ Las cosas que han aprendido y recibido y oído y visto en mí, hagan estas cosas, y el Dios de paz estará con ustedes.

¹⁰ Yo me regocijo grandemente en el Señor porque ahora al fin ustedes han renovado su preocupación por mí. De hecho, ustedes se preocuparon por mí anteriormente, pero no hubo oportunidad para que me ayudaran. ¹¹ No estoy diciendo esto porque yo esté en necesidad. Porque he aprendido a estar contento en todas las circunstancias. ¹² Yo sé lo que es ser pobre, y también sé lo que es tener abundancia. De todas maneras y en todas las cosas he aprendido el secreto de cómo estar bien alimentado o como estar hambriento, y cómo tener abundancia o estar en necesidad. ¹³ Yo puedo hacer todas las cosas por medio de Aquel que me fortalece.

¹⁴ Sin embargo, ustedes hicieron bien en compartir conmigo durante mis dificultades. ¹⁵ Ustedes, filipenses, saben que en el principio del evangelio, cuando dejé Macedonia, ninguna iglesia me apoyó en el asunto de dar y recibir excepto ustedes solamente. ¹⁶ Aun cuando yo estaba en Tesalónica, ustedes me enviaron ayuda para mis necesidades más de una vez. ¹⁷ No es que yo procure la ofrenda. Por lo contrario, yo procuro el fruto que aumenta a su cuenta.

¹⁸ Yo he recibido todas las cosas, y tengo abundancia. Yo he sido bien suplido ahora que he recibido de Epafrodito las cosas que ustedes enviaron. Ellas son un dulce aroma, un sacrificio aceptable, agradable a Dios. ¹⁹ Mi Dios suplirá cada necesidad de ustedes de acuerdo con sus riquezas en gloria en Cristo Jesús. ²⁰ Ahora a nuestro Dios y Padre sea la gloria por siempre y siempre. Amén.

²¹ Saluden a cada creyente en Cristo Jesús. Los hermanos que están conmigo los saludan. ²² Todos los creyentes aquí los saludan, especialmente los de la casa de César. ²³ Que la gracia del Señor Jesucristo sea con su espíritu.

Colossians

Chapter 1

¹ Pablo, un apóstol de Cristo Jesús mediante la voluntad de Dios y Timoteo nuestro hermano, ² a los creyentes y fieles hermanos en Cristo quienes están en Colosas. Gracia sea a ustedes y paz de Dios nuestro Padre. ³ Nosotros damos gracias a Dios, el Padre de nuestro Señor Jesucristo y siempre oramos por ustedes.

⁴ Nosotros hemos escuchado de su fe en Jesucristo y del amor que tienen para todos aquellos separados para Dios.

⁵ Ustedes tienen este amor por causa de la expectativa confiable reservada para ustedes en el cielo. Ustedes escucharon de esta expectativa confiable antes en la palabra de verdad, el evangelio, ⁶ el cual ha venido a ustedes. Este evangelio está produciendo fruto y está creciendo por todo el mundo. Ha estado haciendo esto en ustedes también, desde el día que lo escucharon y aprendieron sobre la gracia de Dios en verdad.

⁷ Este es el evangelio como ustedes lo aprendieron de Epafras, nuestro amado consiervo, quien es un fiel siervo de Cristo en nuestro a nuestro favor. ⁸ Epafras nos ha hecho saber de su amor en el Espíritu.

⁹ Por causa de este amor, desde el día que escuchamos esto no hemos cesado de orar por ustedes. Nosotros hemos estado pidiendo que ustedes sean llenos con el conocimiento de su voluntad en toda sabiduría y entendimiento espiritual. ¹⁰ Nosotros hemos estando orando para que ustedes caminen dignamente en el Señor en forma

complaciente. Nosotros hemos estado orando que ustedes produzcan fruto en toda buena obra y que ustedes crezcan en el conocimiento de Dios.

¹¹ Nosotros oramos para que ustedes sean fortalecidos en cada habilidad de acuerdo al poder de su gloria en toda perseverancia y paciencia. ¹² Nosotros oramos que ustedes gozosamente den gracias al Padre, quien los ha hecho aptos para compartir la herencia de los creyentes en luz.

¹³ Él nos ha rescatado del dominio de la oscuridad y nos ha trasladado al reino de su amado Hijo. ¹⁴ En su Hijo tenemos redención, el perdón de pecados.

¹⁵ El Hijo es la imagen del Dios invisible. Él es el primogénito de toda creación. ¹⁶ Pues por Él todas las cosas fueron creadas, aquellas en los cielos y aquellas en la tierra, las cosas visibles y las invisibles. Sean tronos, dominios, gobiernos, autoridades, todas las cosas fueron creadas por Él y para Él. ¹⁷ Él es antes que todas las cosas, y en Él todas las cosas se sostienen juntas.

¹⁸ Y Él es la cabeza del cuerpo, la iglesia. Él es el principio y el primogénito de entre los muertos, así que Él tiene el primer lugar entre todas las cosas. ¹⁹ Pues Dios estaba complacido de que toda su plenitud deba vivir en Él, ²⁰ y para reconciliar mediante el Hijo todas las cosas en sí mismo. Dios hizo la paz mediante la sangre de su cruz. Dios reconcilió todas las cosas en sí mismo, sean las cosas en la tierra o las cosas en el cielo.

²¹ En un tiempo, ustedes también, fueron extraños para Dios y fueron sus enemigos en mente y en malas obras. ²² Pero ahora, Él los ha reconciliado a ustedes por su cuerpo físico mediante su muerte. Él hizo esto en para poder presentarlos santos, sin culpa y sin reproche ante Él, ²³ si ustedes continúan en la fe estables y firmes, sin apartarse de la expectativa de confianza en el evangelio que ustedes escucharon. Este es el evangelio que fue proclamado a toda persona creada debajo del cielo. Este es el evangelio por el cual yo, Pablo, me hice siervo.

²⁴ Ahora yo me regocijo en mis sufrimientos por ustedes, y completo en mi carne lo que falta de las aflicciones de Cristo por el bien de su cuerpo, que es la iglesia. ²⁵ Es de esta iglesia que yo soy siervo, de acuerdo a la responsabilidad de Dios que me fue dada a mí para ustedes, para completar la palabra de Dios. ²⁶ Esta es la verdad secreta que fue escondida por edades y por generaciones. Pero ahora esta ha sido revelada a aquellos que creen en Él. ²⁷ Es a ellos que Dios quiso hacer conocer las riquezas de la gloria de esta verdad secreta entre los gentiles. Es que Cristo está en ustedes, la confianza de la gloria futura.

²⁸ Este es Él a quien nosotros proclamamos. Nosotros amonestamos a toda persona con toda sabiduría, tal que nosotros presentemos a toda persona completa en Cristo. ²⁹ Por esto yo trabajo y me esfuerzo de acuerdo a su energía que está trabajando en mí en poder.

Chapter 2

¹ Porque yo deseo que sepan la grande lucha que he tenido por ustedes y por aquellos en Laodicea y por muchos que no me han visto cara a cara. ² Yo trabajo para que sus corazones sean alentados por ser traídos juntos en amor y a todas las riquezas de la seguridad completa del entendimiento, en el conocimiento de la verdad secreta de Dios, que es, Cristo. ³ En Él todos los tesoros de sabiduría y conocimiento están escondidos.

⁴ Les digo esto para que nadie pueda engañarlos con palabras persuasivas. ⁵ Aunque yo no estoy con ustedes en la carne, sí lo estoy en espíritu. Yo me regocijo de ver su buen orden y la fortaleza de su fe en Cristo.

⁶ Así como ustedes recibieron a Cristo el Señor, caminen en Él. ⁷ Estén firmemente plantados en Él, sean edificados en Él, estén establecidos en la fe así como ustedes fueron enseñados y abunden en acciones de gracias.

⁸ Velen que nadie los capture mediante la filosofía y la falsedad vacía de acuerdo a la tradición de los hombres, conforme a los elementos del mundo, y no conforme a Cristo. ⁹ Porque en Él vive toda la plenitud del Dios corporal.

¹⁰ Y ustedes están completos en Él. Él es la cabeza de todo poder y autoridad. ¹¹ En Él ustedes fueron también circuncidados con una circuncisión no hecha por humanos en la remoción del cuerpo de carne, sino en la circuncisión de Cristo. ¹² Ustedes fueron enterrados con Él en el bautismo, y en Él ustedes fueron levantados mediante la fe en el poder de Dios, quien lo levantó a Él de los muertos.

¹³ Cuando ustedes estaban muertos en sus transgresiones y en la incircuncisión de su carne, Él los hizo a ustedes vivos junto con Él y nos perdonó todas nuestras transgresiones. ¹⁴ Él borró el registro escrito de deudas y las regulaciones que estaban contra nosotros. ¹⁵ Él las removió todas y las clavó en la cruz. Él desarmó los poderes y autoridades, Él hizo un espectáculo público de ellos, siendo victorioso sobre ellos por la cruz.

¹⁶ Así entonces, no permitan que nadie los juzgue a ustedes por lo que estén comiendo o bebiendo, o sobre un día festivo o luna nueva, o sobre los días del Sabat. ¹⁷ Estas son sombras de las cosas por venir, pero la sustancia es Cristo.

¹⁸ No dejen a nadie que quiere humildad y la adoración de ángeles los guíe a ustedes fuera de su premio. Tal persona entra en las cosas que ha visto y se infla por el pensamiento carnal. ¹⁹ Él no se sujeta a la cabeza. Es desde la cabeza que todo el cuerpo mediante sus coyunturas y ligamentos es nutrido y mantenido junto; este crece con el crecimiento dado por Dios.

²⁰ Si ustedes mueren junto con Cristo a los elementos del mundo, ¿por qué ustedes viven como si estuvieran obligados al mundo: ²¹ "No lo cojas, no pruebes, no toques"? ²² Todas estas cosas están destinadas para corrupción con el uso, de acuerdo a las instrucciones y enseñanzas de hombres. ²³ Estas reglas tienen la sabiduría de una religión hecha por sí misma y humildad y severidad del cuerpo. Pero ellas no tienen valor contra la indulgencia de la carne.

Chapter 3

¹ Si entonces Dios los ha levantado con Cristo, busquen las cosas de arriba, donde Cristo está sentado a la mano derecha de Dios. ² Piensen en las cosas de arriba, no en lo que está en la tierra. ³ Pues ustedes han muerto y su vida está escondida con Cristo en Dios. ⁴ Cuando Cristo aparezca, quien es su vida, entonces ustedes también aparecerán con Él en gloria.

⁵ Mueran, entonces, a sus miembros que están sobre la tierra, inmoralidad sexual, impureza, pasión, malos deseos y codicia, lo cual es idolatría. ⁶ Es por estas cosas que la ira de Dios viene sobre los hijos de desobediencia. ⁷ Es en estas cosas que ustedes también una vez caminaron cuando ustedes vivían en ellas. ⁸ Pero ahora ustedes tienen que deshacerse de todas estas cosas, ira, enojo, malas intenciones, insultos y palabras obscenas de sus bocas.

⁹ No se mientan el uno al otro, ya que ustedes se han despojado del viejo hombre con sus prácticas, ¹⁰ y se han puesto el nuevo hombre que ha sido hecho nuevo en el conocimiento de acuerdo a la imagen de Aquel que lo creó. ¹¹ Esto es donde no hay griego ni judío, circuncisión ni incircuncisión, bárbaro, Escita, esclavo, libre, sino que Cristo es todo y está en todo.

¹² Revístanse, entonces, como escogidos de Dios, santos y amados, misericordiosos en todo tiempo, amables, humildes, mansos y pacientes. ¹³ Soportándose unos a otros. Sean afables con otros. Si alguno tiene alguna queja contra algún otro, perdonen en la misma manera que el Señor los ha perdonado a ustedes. ¹⁴ Por sobre todas estas cosas, tengan amor, el cual es el vínculo de la perfección.

¹⁵ Dejen que la paz de Cristo gobierne en sus corazones. Fue por esta paz que ustedes fueron llamados en un cuerpo. Y sean agradecidos. ¹⁶ Dejen que la palabra de Cristo viva en ustedes ricamente. Con toda sabiduría enseñen y amonéstense unos a otros con salmos e himnos y canciones espirituales. Canten con agradecimiento en sus corazones a Dios. ¹⁷ Y cualquier cosa que ustedes hagan, de palabra o de hecho, háganlo todo en el nombre del Señor Jesús. Den gracias a Dios el Padre por medio de Él.

¹⁸ Esposas, sométanse a sus esposos, como es apropiado en el Señor. ¹⁹ Esposos, amen a sus esposas, y no sean amargos en contra de ellas. ²⁰ Niños, obedezcan a sus padres en todas las cosas, pues esto es agradable en el Señor. ²¹ Padres, no provoquen a sus niños, para que no sean desalentados.

²² Esclavos, obedezcan a sus amos según la carne en todas las cosas, no sirviendo para que lo vean como persona complaciente, sino con corazón sincero. Teme al Señor. ²³ Cualquier cosa que hagan, trabajen desde el alma como para el Señor y no para las personas. ²⁴ Ustedes saben que recibirán del Señor la recompensa de la herencia. Es a Cristo el Señor a quien Ustedes sirven. ²⁵ Porque cualquiera que haga injusticia recibirá la pena por la injusticia que hizo y eso no hay parcialidad.

Chapter 4

¹ Amos, denles a sus siervos lo que es correcto y justo, y sepan que ustedes también tienen un amo en el cielo.

² Continúen firmemente en oración. Permanezcan alerta en ella en acción de gracias. ³ Oren juntos por nosotros también, para que Dios nos pueda abrir una puerta para la palabra, para hablar la verdad secreta de Cristo. Por causa de esta, yo estoy encadenado. ⁴ Y oren que yo pueda hacerlo de forma clara, como yo debería hablar.

⁵ Caminen en sabiduría hacia aquellos de afuera, y rediman el tiempo. ⁶ Dejen que sus palabras siempre sean con gracia. Dejen que sean sazonadas con sal, para que puedan conocer cómo ustedes deben responderle a cada persona.

⁷ En cuanto a las cosas referentes a mí, Tíquico se las hará saber ellos. Él es un amado hermano, un siervo fiel, y compañero en la esclavitud en el Señor. ⁸ Yo lo envié a ustedes por esto, para que ustedes puedan conocer los asuntos acerca de nosotros, y para que Él pueda alentar sus corazones. ⁹ Yo lo envié junto con Onésimo, el fiel y amado hermano, quien es uno de ustedes. Ellos les dirán todo lo que ha pasado aquí.

¹⁰ Aristarco, mi compañero de prisión, los saluda, así como Marcos, el primo de Bernabé (de quien ustedes recibieron órdenes; si él llega a ustedes, recíbanlo), ¹¹ y también Jesús quien es llamado El Justo. Solo estos de la circuncisión (Judíos) son mis compañeros de trabajo para el reino de Dios. Ellos han sido un consuelo para mí.

¹² Epafras les saluda. Él es uno de ustedes y un esclavo de Jesucristo. Él siempre lucha por ustedes en oración, para que ustedes estén completos y seguros en toda la voluntad de Dios. ¹³ Porque yo doy testimonio de él, que él ha trabajado duro por ustedes, por aquellos en Laodicea y por aquellos en Hierápolis. ¹⁴ Lucas, el amado médico y Demas les saludan.

¹⁵ Saluden a los hermanos en Laodicea y a Ninfa y a la iglesia que está en su casa. ¹⁶ Cuando esta carta sea leída entre ustedes, léanla también en la iglesia de Laodicea y velen que ustedes también por leer la carta de Laodicea.

¹⁷ Díganle a Arquipo, "Fíjate en el ministerio que has recibido en el Señor, para que puedas completarlo."

¹⁸ Este saludo es con mi propia mano -Pablo. Recuerden mis cadenas. La gracia esté con ustedes.

1 Thessalonians

Capítulo 1

¹ Pablo, Silvano y Timoteo a la iglesia de los Tesalonicenses en Dios el Padre y el Señor Jesucristo. Que la gracia y paz sea con ustedes.

² Nosotros siempre le damos gracias a Dios por todos ustedes; mencionandoles a ustedes en nuestras oraciones. ³ Nosotros recordamos sin cesar, ante nuestro Dios y Padre, su obra de fe, trabajo de amor y paciencia en la confianza en un futuro en nuestro Señor Jesucristo.

⁴ Hermanos amados por Dios, ⁵ conocemos su llamado, cómo nuestro evangelio vino a ustedes no sólo en palabra, sino también en poder, en el Espíritu Santo y con convicción. De esta misma forma ustedes conocen la clase de persona que fuimos entre ustedes por el amor que le tenemos.

⁶ Ustedes se hicieron imitadores de nosotros y del Señor, mientras recibieron la palabra en mucha tribulación con el gozo del Espíritu Santo. ⁷ Como resultado, ustedes se convirtieron en ejemplo para todos los creyentes en Macedonia y Acaya.

⁸ Porque saliendo de ustedes, la palabra del Señor se ha escuchado, y no sólo en Macedonia y en Acaya, sino en todo lugar hacia donde su fe en Dios ha salido. Como resultado, nosotros ya no necesitamos decir nada. ⁹ Porque ellos mismos cuentan, la clase de recibimiento que tuvimos de ustedes. Ellos cuentan cómo ustedes cambiaron de los ídolos a Dios, para servir al Dios vivo y verdadero ¹⁰ y como esperan a su Hijo desde el cielo, a quien Él levantó de los muertos, Jesús, quien nos liberó de la ira que está por venir.

Capítulo 2

¹ Porque ustedes mismos saben, hermanos, que nuestra llegada a ustedes no fue inútil, ² Ustedes saben que nosotros previamente sufrimos y fuimos tratados vergonzosamente en Filipo. Pero fuimos capaces en nuestro Dios, de hablarles a ustedes del evangelio de Dios en medio de mucho conflicto.

³ Nuestra exhortación no es por error, ni por impureza, ni por engaño. ⁴ Sino que, hemos sido aprobados por Dios para que nos confiara el evangelio, por esto hablamos. Hablamos, no para complacer a hombres, sino para complacer a Dios. Él es quien examina nuestros corazones.

⁵ Ya que nosotros en ningún momento usamos palabras para adular, como ustedes saben, ni como pretexto para codicia, Dios es nuestro testigo. ⁶ Ni procuramos gloria humana, de ustedes ni de otros. Nosotros podríamos haber reclamado privilegios como apóstoles de Cristo.

⁷ En lugar de eso, nosotros fuimos tan tiernos entre ustedes como una madre consuela a sus propios hijos. ⁸ Así nosotros tuvimos afecto por ustedes. Nosotros estuvimos agradecidos de compartir con ustedes, no sólo el evangelio de Dios sino nuestras propias vidas. Pues ustedes llegaron a ser muy amados para nosotros. ⁹ Ustedes recuerdan, hermanos, nuestra labor y esfuerzo. Nosotros trabajamos noche y día para no ser carga a ninguno de ustedes, mientras le predicamos el evangelio de Dios.

¹⁰ Ustedes son testigos, y Dios también, de cuán santo, justo e irreproachable fue nuestra conducta hacia ustedes los creyentes. ¹¹ De la misma manera, ustedes saben que nosotros les exhortamos y los animamos a cada uno de ustedes, tal como un padre lo haría con sus propios hijos, exhortándolos, confortándolos y testificándoles ¹² que ustedes deben caminar de un modo que honre a Dios, quien les llama a Su propio reino y gloria.

¹³ Por esta razón nosotros damos también gracias a Dios constantemente. Porque cuando ustedes recibieron el mensaje de Dios que escucharon de nosotros, ustedes lo aceptaron no como palabra humana, sino, la recibieron como verdaderamente es, la palabra de Dios. Esta es la palabra que también trabaja entre ustedes los que creen.

¹⁴ Porque ustedes, hermanos, se convirtieron en imitadores de las iglesias de Dios que están en Judea en Cristo Jesús. Ustedes también sufrieron las mismas cosas de sus propios compatriotas, como ellos lo padecieron de los judíos. ¹⁵ Fueron los judíos quienes asesinaron tanto al Señor Jesús como a los profetas. Fueron los judíos quienes nos expulsaron. Ellos no agradan a Dios. Sino que son hostiles a toda la gente. ¹⁶ Ellos nos prohíben hablar a los gentiles para que sean salvos. El resultado es que ellos siempre se llenan de sus pecados hasta el límite. Pero la ira les alcanzará al final.

¹⁷ Nosotros, hermanos, fuimos separados de ustedes por un breve tiempo, en presencia, no de corazón. Nosotros estábamos ansiosos por el deseo de ver sus rostros. ¹⁸ Porque deseábamos llegar a ustedes, de hecho, yo mismo Pablo, una y otra vez, pero Satanás nos lo impidió. ¹⁹ Porque ¿cuál es nuestra confianza para el futuro, o gozo, o corona de gloria, delante de nuestro Señor Jesús en su venida? ¿No son ustedes como los demás? ²⁰ Porque ustedes son nuestra gloria y nuestro gozo.

Capítulo 3

¹ Entonces, cuando ya no podíamos resistir, pensamos que era bueno que nos dejaran atrás, solos en Atenas. ² Enviamos a Timoteo, nuestro hermano y ministro de Dios en el evangelio de Cristo, para fortalecerlos y consolarlos respecto a su fe. Hicimos esto para que nadie fuera perturbado por estas aflicciones. ³ Pues ustedes saben que para esto fuimos elegidos.

⁴ Verdaderamente, cuando estábamos con ustedes, le dijimos de antemano que estábamos prontos a sufrir aflicción, y eso pasó, como ya saben. ⁵ Por esta razón, cuando ya no pude soportarlo, envié a Timoteo para poder saber acerca de su fe. Quizás el tentador los hubiera tentado y nuestra labor hubiese sido en vano.

⁶ Pero Timoteo vino a nosotros de parte de ustedes y nos trajo buenas noticias de su fe y amor. Nos dijo que ustedes siempre tienen buenas memorias de nosotros, y que ustedes desean vernos tanto como nosotros deseamos verlos a ustedes. ⁷ Por esto, hermanos, fuimos consolados por ustedes por medio de su fe, en toda nuestra angustia y aflicción.

⁸ Por ahora nosotros vivimos, si ustedes se mantienen firmes en el Señor. ⁹ ¿Qué gracias podemos nosotros darle a Dios por ustedes, por toda la alegría que tenemos delante de nuestro Dios sobre ustedes? ¹⁰ Noche y día nosotros oramos muy fuerte que podamos ver sus caras y proveer lo que está faltando en su fe.

¹¹ Que el mismo Dios y Padre nuestro, y nuestro Señor Jesús, dirija nuestro camino hacia ustedes. ¹² Que el Señor haga que el amor crezca y abunde entre unos y otros y hacia toda la gente, como nosotros a ustedes. ¹³ Que Él haga esto para fortalecer sus corazones libres de culpa en santidad ante nuestro Dios y Padre, en la venida de nuestro Señor Jesús con todos sus santos.

Capítulo 4

¹ Finalmente hermanos, les animamos y exhortamos en el Señor Jesús, que, así como recibieron instrucciones de nosotros mismos sobre cómo deben caminar y agradar a Dios, así como están caminando, háganlo aún más. ² Porque ustedes conocen las instrucciones que les entregamos a través del Señor Jesús.

³ Ésta es la voluntad de Dios: la santificación de ustedes, que se abstengan de la inmoralidad sexual; ⁴ que cada uno de ustedes sepa poseer a su propia esposa en santidad y honor. ⁵ No tengan a sus esposas en pasiones lujuriosas (como los gentiles que no conocen a Dios). ⁶ Que ningún hombre transgreda y haga el mal a su hermano en este asunto. Porque el Señor es vengativo en todas estas cosas, como también les advertimos y testificamos.

⁷ Dios no nos llamó a nosotros a impureza, sino a santidad. ⁸ Por lo tanto, aquél que rechaza esto no rechaza a las personas, sino a Dios, quien entrega su Espíritu Santo a ustedes.

⁹ Respecto al amor fraternal no tienen necesidad de que nadie les escriba a ustedes, porque ustedes mismos han sido enseñados por Dios a amarse unos a otros. ¹⁰ En efecto, ustedes lo hacen con todos los hermanos que están en toda Macedonia. Pero nosotros le exhortamos a ustedes, hermanos, que lo hagan aún más. ¹¹ Nosotros también les exhortamos a que aspiren a vivir tranquilos, preocuparse de sus propios negocios y trabajen con sus manos, así como les ordenamos. ¹² Hagan esto para que puedan caminar propiamente en respeto con aquellos que están fuera de la fe, para que ustedes no tengan necesidad de nada.

¹³ Nosotros no queremos que malentiendan, hermanos, acerca de los que duermen, para que ustedes no se entristezcan como el resto que no tienen certeza del futuro. ¹⁴ Porque si creemos que Jesús murió y resucitó nuevamente, así Dios traerá con Jesús aquellos que han dormido en Él. ¹⁵ Nosotros les decimos esto por la palabra del Señor, que nosotros que estamos vivos, aquellos que quedan hasta la venida del Señor, seguramente no van a preceder aquellos que han dormido.

¹⁶ El Señor mismo descenderá del cielo. Él vendrá con un grito, con la voz del arcángel y con la trompeta de Dios, y los muertos en Cristo se levantarán primero. ¹⁷ Entonces nosotros los que estemos vivos, los que quedemos, estaremos junto con ellos, alcanzándolos en las nubes, para encontrarnos con el Señor en el aire. Para así estar siempre con el Señor. ¹⁸ Por lo tanto, aliéntense unos a otros con estas palabras.

Capítulo 5

¹ Ahora sobre los tiempos y las estaciones, hermanos, ustedes no tienen necesidad de que nada se les escriba. ² Porque ustedes mismos saben perfectamente que el día del Señor viene como un ladrón en la noche. ³ Cuando ellos digan: "Paz y seguridad", entonces destrucción repentina vendrá sobre ellos. Cómo los dolores de parto en una mujer embarazada. Ellos de ninguna forma escapan.

⁴ Pero ustedes, hermanos, no están en la oscuridad para que ese día los alcance como un ladrón. ⁵ Porque todos ustedes son hijos de la luz e hijos del día. Nosotros no somos hijos de la noche o de la oscuridad. ⁶ Pues entonces, no vayamos a dormir como los demás. Más bien, vamos a mantener vigilia y sobriedad. ⁷ Porque los que duermen lo hacen de noche, y los que se embriagan lo hacen en la noche.

⁸ Pero como somos hijos del día, estemos sobrios. Pongámonos una coraza de fe y amor por casco, la certeza de una futura salvación. ⁹ Porque Dios no nos destinó para la ira, sino para obtener la salvación mediante nuestro Señor Jesucristo. ¹⁰ Él es quien murió por nosotros para que así, aunque estemos despiertos o dormidos, pudiéramos vivir junto a Él. ¹¹ Por esto consuélense unos a los otros y edifíquense unos a los otros, tal como ya lo hacen.

¹² Les pedimos, hermanos, reconozcan a aquellos que trabajan entre ustedes y quienes están sobre ustedes en el Señor, quienes los exhortan. ¹³ También les pedimos que los consideren altamente amados por su trabajo. Estén en paz entre ustedes. ¹⁴ Los exhortamos, hermanos: adviertan a los desordenados, alienten a los desalentados, apoyen a los débiles, tengan paciencia con todos.

¹⁵ Velen que ninguno devuelva mal con mal a nadie. Al contrario, siempre esfuércense por lo que sea bueno para los otros y para todos. ¹⁶ Alégrense siempre. ¹⁷ Oren sin cesar. En todo den gracias. ¹⁸ Porque esta es la voluntad de Dios en Cristo Jesús para ustedes.

¹⁹ No apaguen el Espíritu. ²⁰ No desprecien las profecías. ²¹ Prueben todas las cosas. Retengan de lo que sea bueno.

²² Eviten todo tipo de maldad.

²³ Que el mismo Dios de paz los santifique completamente. Que todo tu espíritu, alma y cuerpo esté preservado sin culpa para la venida de nuestro Señor Jesucristo. ²⁴ Fiel es el que te llama, quien lo hará también.

²⁵ Hermanos, oren también por nosotros. ²⁶ Reciban a todos sus hermanos con un beso santo. ²⁷ Les pido por el Señor que esta carta sea leída a todos los hermanos. ²⁸ Que la gracia de Nuestro Señor Jesucristo esté con ustedes.

2 Thessalonians

Capítulo 1

¹ Pablo, Silvano, y Timoteo, a la iglesia de los Tesalonicenses en Dios nuestro Padre y el Señor Jesucristo. ² Que la gracia sea con ustedes y la paz de Dios nuestro Padre y el Señor Jesucristo.

³ Debemos dar gracias a Dios siempre por ustedes, hermanos. Pues es apropiado, porque su fe está creciendo mucho, y el amor de cada uno de ustedes los une hacia el otro. ⁴ Así nosotros mismos hablamos orgullosamente sobre ustedes entre las iglesias de Dios. Nosotros hablamos de su paciencia y fe en todas sus persecuciones. Nosotros hablamos de las aflicciones que ustedes soportan. ⁵ Ésta es una señal del juicio justo de Dios. El resultado es que ustedes serán considerados dignos del reino de Dios, por el cual ustedes sufren.

⁶ Porque de hecho, es justo para Dios devolver aflicción a aquellos a quienes los afligen, ⁷ y aliviarlos a ustedes que son afligidos como nosotros, cuando el Señor Jesús se revele desde el cielo con sus poderosos ángeles ⁸ en llamas de fuego, tomando venganza en aquellos que no conocen a Dios y en aquellos que no obedecen el evangelio de nuestro Señor Jesús.

⁹ Ellos sufrirán el castigo de la eterna destrucción, lejos de la presencia del Señor y de la gloria de Su poder. ¹⁰ Él hará esto cuando Él venga en ese día, para ser glorificado por su pueblo, para ser maravillado por todos aquellos quienes creyeron, porque nuestro testimonio fue creído por ustedes.

¹¹ Por esto nosotros también oramos continuamente por ustedes. Oramos para que nuestro Dios los considere dignos de su llamamiento. Oramos para que cumpla todo deseo de bondad y toda obra de fe con poder. ¹² Oramos estas cosas para que el nombre de nuestro Señor Jesús pueda ser glorificado en ustedes. Oramos para que ustedes sean glorificados por Él, por causa de la gracia de nuestro Dios y el Señor Jesucristo.

Capítulo 2

¹ Ahora con respecto a la venida de nuestro Señor Jesucristo y nuestro encuentro junto a Él, nosotros les solicitamos, hermanos, ² que ustedes no sean fácilmente perturbados ni preocupados, sea por espíritu, por mensaje, o por carta como si viniera de nosotros, acerca de que el día del Señor ya ha venido.

³ No permitan que nadie les engañe en modo alguno. Pues no vendrá hasta después que venga la caída, y el hombre del pecado sea revelado, el hijo de la destrucción. ⁴ Éste es quien se opone y se exalta a sí mismo en contra de todo lo que se llama Dios o lo que es adorado. De manera que, se sienta en el templo de Dios y se muestra a sí mismo como Dios.

⁵ ¿No recuerdan que cuando yo estaba con ustedes les dije estas cosas? ⁶ Ahora ustedes saben lo que lo detiene, para que él sea revelado sólo en el tiempo exacto. ⁷ Porque el misterio del desorden está ya trabajando, sólo hay Uno quien lo restringe ahora hasta que él sea sacado del camino.

⁸ Entonces el hombre del pecado será revelado, a quien el Señor Jesús matará con el soplo de Su boca. El Señor lo convertirá en nada por la revelación de Su venida. ⁹ La venida del hombre de pecado será debido a la obra de Satanás, con todo poder, señales y falsas maravillas, ¹⁰ y con toda clase de maldad que engañan a aquellos que están pereciendo, porque ellos rechazaron el amor de la verdad para poder ser salvados.

¹¹ Por este motivo Dios está enviándoles un poderoso engaño para que ellos creen una mentira, ¹² y así todos ellos sean condenados, aquellos que no creyeron en la verdad, sino que se complacieron en la injusticia.

¹³ Pero nosotros siempre debemos dar gracias a Dios por ustedes, hermanos amados del Señor. Pues Dios les escogió a ustedes como los primeros frutos de salvación en santificación del Espíritu y creer en la verdad. ¹⁴ Él les llamó por medio de nuestro evangelio para así ustedes obtener la gloria de nuestro Señor Jesucristo. ¹⁵ Así entonces, hermanos, permanezcan firmes y retengan las tradiciones que les fueron enseñadas, sea mediante palabra o por nuestra carta.

¹⁶ Ahora, que nuestro Señor Jesucristo mismo, y Dios nuestro Padre, que nos amó y nos dio eterno consuelo y buena esperanza mediante la gracia, ¹⁷ consuele y fortalezca sus corazones en toda buena obra y palabra.

Capítulo 3

¹ Ahora, hermanos, oren por nosotros, para que la palabra del Señor sea esparcida rápidamente y sea glorificada, así como lo fue con ustedes. ² Oren para que podamos ser liberados de las personas perversas y malvadas, pues no todos tienen fe. ³ Pero el Señor es fiel, quien les establecerá y guardará del maligno.

⁴ Nosotros tenemos confianza en el Señor en cuanto a ustedes, que ustedes hacen y continuarán haciendo las cosas que nosotros le ordenamos. ⁵ Que el Señor dirija sus corazones al amor de Dios y a la perseverancia en Cristo.

⁶ Ahora les ordenamos, hermanos, en el nombre de nuestro Señor Jesucristo, que ustedes eviten a todo hermano que viva ociosamente, no de acuerdo a las tradiciones que ustedes recibieron de nosotros. ⁷ Pues ustedes mismos saben que es propio para ustedes imitarnos. Nosotros no vivimos entre ustedes como alguien que no tenía disciplina. ⁸ Y no comimos la comida de nadie sin pagar por ella. En su lugar, trabajamos noche y día en trabajos difíciles y con esfuerzo, para no ser una carga a ninguno de ustedes. ⁹ Hicimos esto, no porque no tenemos autoridad. Al contrario, hicimos esto para ser un ejemplo a ustedes, para que así ustedes puedan imitarnos.

¹⁰ Cuando estuvimos con ustedes les ordenamos: "Si alguno no quiere trabajar, él no debería comer". ¹¹ Porque nosotros escuchamos que algunos entre ustedes caminan ociosamente. Ellos no trabajan pero en su lugar son entrometidos. ¹² Ahora nosotros les ordenamos a esos y les exhortamos en el Señor Jesucristo, que deben trabajar silenciosamente y comer su propia comida.

¹³ Pero ustedes, hermanos, no se desanimen en hacer lo que es correcto. ¹⁴ Si alguno no obedece nuestra palabra en esta carta, tomen nota de él, y no se asocien con él, para que él pueda avergonzarse. ¹⁵ No lo consideren un enemigo, pero adviértanle como a un hermano.

¹⁶ Que el mismo Dios de paz les dé paz en todo momento en sus caminos. El Señor sea con todos ustedes. ¹⁷ Éste es mi saludo, Pablo, con mi propia mano, la cual es la firma en toda carta. Así es como yo escribo. ¹⁸ Que la gracia de nuestro Señor Jesucristo esté con todos ustedes.

1 Timothy

Capítulo 1

¹ Pablo, apóstol de Cristo Jesús de acuerdo a los mandamientos de Dios nuestro Salvador y Cristo Jesús nuestra esperanza, ² a Timoteo, un verdadero hijo en la fe: gracia, misericordia y paz de nuestro Dios el Padre y Cristo Jesús nuestro Señor.

³ Como te rogué hacer cuando me estaba marchando a Macedonia, permanece en Éfeso para que puedas ordenarles a ciertas personas no enseñar una doctrina diferente. ⁴ Tampoco deben prestar atención a historias e interminables genealogías. Esto causa controversias en lugar de ayudar al plan de Dios, el cual es por fe.

⁵ Ahora la meta del mandamiento es el amor de un corazón puro, de una buena conciencia, y de una fe sincera. ⁶ Algunas personas se han desviado del camino y se han apartado de estas cosas hacia conversaciones vanas. ⁷ Ellos quieren ser maestros de la ley, pero no entienden lo que dicen, o en lo que insisten. ⁸ Pero nosotros sabemos que la ley es buena, si uno la usa legítimamente.

⁹ Y sabemos esto, que la ley no está hecha para los hombres justos, sino para las personas desobedientes y rebeldes, para las personas impías y pecadoras, y para aquellos sin Dios y profanos. Está hecha para éstos que matan a sus padres y madres, para asesinos, ¹⁰ para personas sexualmente inmorales, para homosexuales, para aquellos que secuestran personas para esclavizarlos, para mentirosos, para falsos testigos, y para cualquier cosa que esté en contra de la sana doctrina. ¹¹ Esta instrucción está de acuerdo al glorioso evangelio del Dios bendito, el cual me ha sido encargado.

¹² Y yo le doy gracias a Cristo Jesús nuestro Señor. Él me fortaleció, porque Él me consideró fiel y me colocó en el servicio. ¹³ Yo era un blasfemador, un perseguidor y un hombre violento. Pero recibí misericordia porque actué ignorantemente en incredulidad. ¹⁴ Pero la gracia de nuestro Señor se desbordó con fe y amor, que es en Cristo Jesús.

¹⁵ Este mensaje es confiable y digno de toda aceptación, que Cristo Jesús vino al mundo para salvar a los pecadores. Yo soy el peor de éstos. ¹⁶ Pero por esta razón yo primeramente recibí misericordia, para que en mí, el

peor, Cristo Jesús pudiera demostrar toda paciencia. Él hizo esto como un ejemplo para aquellos que fueran a creer en Él para vida eterna. ¹⁷ Ahora al rey de los siglos, el inmortal, invisible, al único Dios, sea el honor y la gloria por siempre y para siempre. Amén.

¹⁸ Yo pongo esta ordenanza ante ti, Timoteo, mi hijo. Estoy haciendo esto de acuerdo con las profecías que se hicieron previamente relacionadas a ti, para que sea posible que te comprometas en la buena batalla. ¹⁹ Hazlo para que así puedas tener fe y buena conciencia. Algunas personas han rechazado esto y han naufragado con respecto a la fe. ²⁰ Tales como Himeneo y Alejandro, a quienes yo entregué a Satanás para que puedan ser enseñados a no blasfemar.

Capítulo 2

¹ Por lo tanto primero que todo, yo les exhorto que hagan plegarias, oraciones, intercesiones, y acciones de gracias por todas las personas, ² por los reyes y todo aquel que esté en autoridad, de manera que vivamos una vida quieta y en paz en toda piedad y dignidad. ³ Esto es bueno y aceptable ante Dios nuestro Salvador. ⁴ Él desea que todas las personas se salven y vengan al conocimiento de la verdad.

⁵ Porque hay un solo Dios, y un solo mediador entre Dios y los hombres, Cristo Jesús el hombre. ⁶ Quien se dio a Sí mismo en rescate por todos, como testimonio en el tiempo correcto. ⁷ Con este propósito, yo mismo, fui hecho heraldo y apóstol. Yo estoy diciendo la verdad. No estoy mintiendo. Yo soy un maestro para los gentiles en fe y verdad.

⁸ Por lo tanto, yo quiero que todo hombre en todo lugar ore y levante manos santas, sin ira o discusión. ⁹ De igual manera, quiero que las mujeres se vistan con ropas apropiadas, con modestia y autocontrol, no deben tener peinados de lujo u oro, o perlas, o ropa costosa, ¹⁰ que ellas se vistan con lo que sea apropiado para las mujeres que profesan piedad a través de buenas obras.

¹¹ La mujer debe aprender en silencio y con toda sumisión. ¹² Yo no permito a la mujer enseñar o ejercer autoridad sobre un hombre, sino que se mantenga en silencio.

¹³ Porque Adán fue formado primero, luego Eva. ¹⁴ Y Adán no fue engañado, pero la mujer fue engañada por completo en transgresión. ¹⁵ Sin embargo, ella será salva por medio de dar a luz niños, si ellas continúan en fe, amor y en santificación con sensatez de mente.

Capítulo 3

¹ Este dicho es digno de confianza: Si alguien desea ser un supervisor, desea un buen trabajo. ² Por lo tanto, el supervisor debe ser irreprochable. Él tiene que ser esposo de una esposa. Él tiene que ser moderado, sensible, ordenado, hospitalario. Él tiene que ser capaz de enseñar. ³ Él no debe ser adicto al vino, ni alborotador, sino al contrario, amable, pasivo. Él no debe ser amante al dinero.

⁴ Él debe manejar bien su propia casa y sus hijos deben obedecerlo con todo respeto. ⁵ Pues si un hombre no sabe manejar bien su propia casa, ¿cómo podrá cuidar la iglesia de Dios?

⁶ Él no debe de ser un recién convertido, para que así él no se llene de orgullo y caiga en condenación como el diablo. ⁷ Él también debe tener una buena reputación con los de afuera, para que él no caiga en desgracia y en la trampa del diablo.

⁸ Los diáconos, igualmente, deben ser dignos, no de doble palabra. Ellos no deben beber mucho vino, y no ser codiciosos. ⁹ Deben mantener la verdad revelada de la fe con una conciencia limpia. ¹⁰ Deben también ser aprobados primero, luego ellos deben servir porque ellos son irreprochables.

¹¹ Las mujeres, de la misma manera, deben ser dignas. No deben ser calumniadoras. Deben ser moderadas y fieles en todas las cosas. ¹² Los diáconos deben ser esposos de una sola esposa. Ellos tienen que manejar bien sus hijos y su hogar. ¹³ Porque aquellos quienes han servido bien adquieren para sí mismo una posición honrosa y una gran confianza en la fe que es en Cristo Jesús.

¹⁴ Yo te escribo estas cosas a ti y espero llegar a ti pronto. ¹⁵ Pero si me tardo, te escribo para que tu sepas cómo comportarse en la casa de Dios, la cual es la iglesia del Dios vivo, el pilar y el soporte de la verdad.

¹⁶ Y es indiscutible que la verdad revelada de la piedad es grande: "Él apareció en la carne, fue justificado por el Espíritu, visto por los ángeles, fue proclamado entre las naciones, fue creído en el mundo y fue tomado en gloria"

Capítulo 4

¹ Ahora, el Espíritu claramente dice que en los tiempos postreros algunas personas dejarán la fe y prestarán atención a falsos espíritus, a las enseñanzas de demonios y ² en mentiras hipócritas. Sus propias conciencias serán cauterizadas.

³ Ellos prohibirán casarse y recibir comidas que Dios creó para compartir con acción de gracias entre los creyentes quienes vinieron a conocer la verdad. ⁴ Porque todo lo creado por Dios es bueno, y nada que tomemos con acción de gracias debe ser rechazado. ⁵ Porque es dedicado por medio de la Palabra de Dios y de la oración.

⁶ Si tú presentas estas cosas ante los hermanos, serás un buen siervo de Jesucristo. Porque estás siendo nutrido por las palabras de la fe y por la buena enseñanza que has seguido. ⁷ Pero rechaza las historias profanas amadas por las mujeres ancianas. Más bien, entrénate en piedad. ⁸ Porque el entrenamiento físico es poco útil, pero la piedad es útil para todas las cosas. Y tiene promesa para esta vida y la vida que está por venir.

⁹ Este mensaje es confiable y merece completa aceptación. ¹⁰ Es por esto que luchamos y trabajamos muy duro. Porque tenemos confianza en el Dios vivo, quien es el Salvador de todas las personas, pero especialmente de los creyentes.

¹¹ Proclama y enseña estas cosas. ¹² No permitas que nadie desprecie tu juventud. En cambio, sé un ejemplo para aquellos que creen, en palabra, conducta, amor, fe y pureza. ¹³ Hasta que yo vuelva, ocúpate en la lectura, en la exhortación y en la enseñanza.

¹⁴ No descuides el don que está en ti, que fue dado a ti a través de la profecía, con la imposición de manos de los ancianos. ¹⁵ Cuida estas cosas. Permanece en ellas, para que tu progreso sea evidente a todas las personas. ¹⁶ Presta cuidadosa atención de ti mismo y de la enseñanza. Continúa en estas cosas. Porque haciendo esto te salvarás a ti mismo y a quienes te escuchan.

Capítulo 5

¹ No regañes al anciano. Más bien exhortalo como si fuera un padre. Exhorta a los jóvenes como si fueran hermanos. ² Exhorta a las ancianas como a madres, y las jovencitas como hermanas en toda pureza.

³ Honra a las viudas, a las verdaderas viudas. ⁴ Pero si una viuda tiene hijos o nietos, permite que ellos primero aprendan a mostrar honor en sus propios hogares. Permitan que recompensen a sus padres, porque esto complace a Dios.

⁵ Pero una verdadera viuda se ha quedado completamente sola. Ella pone su confianza en Dios. Ella siempre espera en Él con peticiones y oraciones tanto de noche como de día. ⁶ Sin embargo, la mujer que vive para el placer está muerta, aunque aún esté viva.

⁷ Predica estas cosas para que ellos puedan ser irreprochables. ⁸ Pero si alguno no le provee a sus propios familiares, especialmente a los de su propia casa, él ha negado la fe y es peor que un incrédulo.

⁹ Permite que se inscriba como viuda a la mujer que no sea menor de sesenta años, esposa de un solo esposo. ¹⁰ Ella debe ser conocida por sus buenas obras, si es que ella ha cuidado a niños, o haya sido hospitalaria con extraños, o ha lavado los pies de los creyentes, o ha aliviado al afligido, o haya sido devota a toda buena obra.

¹¹ Pero a las viudas más jóvenes, no permitas que se inscriban en la lista. Porque cuando venga sobre ellas los deseos carnales contrarios a Cristo, ellas querrán casarse. ¹² De esta manera ellas resultan culpables, porque revocan su primer compromiso. ¹³ Además, se acostumbrarán a ser ociosas. Ellas van de casa en casa. No sólo se vuelven ociosas, sino que también se vuelven chismosas y entrometidas. Ellas dicen cosas que no deben decir.

¹⁴ Por lo tanto, quiero que las mujeres jóvenes se casen, para que tengan hijos, administren la casa, para así no darle oportunidad alguna al adversario de acusarnos por hacer el mal. ¹⁵ Pues algunas ya se han movido al lado de Satán. ¹⁶ Si alguna mujer creyente tiene viudas entre sus familiares, permitan que ella le ayude, así la iglesia no será cargada y podrá ayudar a las verdaderas viudas.

¹⁷ Permite que los ancianos que gobiernan bien sean considerados dignos de doble honor, especialmente aquellos que trabajan con la palabra y la enseñanza. ¹⁸ Porque las Escrituras dicen: "NO PONDRÁS BOZAL AL BUEY MIENTRAS TRILLA EL GRANO" y "EL OBRERO ES DIGNO DE SU SALARIO."

¹⁹ No recibas una acusación contra algún anciano a menos que haya dos o tres testigos. ²⁰ Corrige al pecador a la vista de todos de manera que los demás teman.

²¹ Yo solemnemente te ordeno delante de Dios, de Cristo Jesús, y de los ángeles escogidos, que mantengas estas reglas sin prejuicio, y que no hagas nada por favoritismo. ²² No pongas tus manos sobre alguien apresuradamente. No participes en los pecados de otra persona. Tú debes mantenerte puro.

²³ No debes beber agua. En su lugar deberías tomar un poco de vino para tu estómago y tus frecuentes enfermedades. ²⁴ Los pecados de algunas personas son abiertamente conocidos y van frente a ellos al juicio. Pero algunos siguen luego. ²⁵ Así mismo, algunas buenas obras son abiertamente conocidas, pero incluso las otras no podrán ser ocultas.

Capítulo 6

¹ Dejen que todos los que estén bajo el yugo como esclavos consideren sus propios amos como dignos de todo honor. Ellos deben hacer esto para que el nombre de Dios y la enseñanza no sea blasfemada. ² Aquellos esclavos quienes tengan amos creyentes, no deben faltarles el respeto, porque ellos son hermanos. Por el contrario, ellos deben servirle al máximo. Porque los amos que son ayudados por su trabajo son creyentes y son amados. Enseña y declara estas cosas.

³ Supongamos que alguien les enseñe distinto y no acepta nuestras sanas palabras, estas son, las palabras de nuestro Señor Jesucristo. Supongamos que ellos no acepten la enseñanza que lleva a la piedad. ⁴ Esta persona es orgullosa y no sabe nada. Por el contrario, está enfermo con controversias y argumentos sobre palabras. Estas palabras resultan en envidia, contiendas, insultos, sospechas malignas, y ⁵ en constante conflicto entre las personas con mentes depravadas. Ellos se alejaron de la verdad. Piensan que la piedad es un medio de enriquecerse.

⁶ Pero la piedad con contentamiento es gran ganancia. ⁷ Pues nosotros no hemos traído nada a este mundo, ni tampoco podemos sacar algo de él. ⁸ Por el contrario, estemos satisfechos con la comida y ropa.

⁹ Ahora aquellos quienes quieren hacerse ricos caen en tentación, dentro de una trampa. Ellos caen dentro de muchas pasiones tontas y dañinas, y dentro de cualquier otra cosa que hace que las personas se hundan en la ruina y destrucción. ¹⁰ Porque el amor al dinero es la raíz de toda clase de males. Algunas personas que lo desean se han desviado de la fe y se han traspasado ellos mismos con mucho dolor.

¹¹ Pero tú, hombre de Dios, huye de estas cosas. Persigue la justicia, la piedad, la fidelidad, el amor, la resistencia, y la dulzura. ¹² Pelea la buena batalla de la fe. Toma mano de la vida eterna a la cual fuiste llamado. Es sobre la cual diste testimonio ante muchos testigos en cuanto a lo que es bueno.

¹³ Yo te ordeno ante Dios, quien causa que todas las cosas vivan, y ante Cristo Jesús, quien habló lo que es la verdad a Poncio Pilato. ¹⁴ Guarda el mandamiento perfectamente, irreprochable, hasta la aparición de nuestro Señor Jesucristo.

¹⁵ Dios revelará su aparición en el tiempo correcto. Dios, el Bendecido, el Único Poder, el Rey que reina y el Señor que gobierna. ¹⁶ Solo Él tiene inmortalidad y habita en una luz inaccesible. Ningún hombre lo ve o es capaz de verlo. A Él sea el honor y el poder eterno. Amén.

¹⁷ Diles a los ricos de este mundo que no sean orgullosos, ni tengan la esperanza en las riquezas que son inciertas. En vez de eso, ellos deben tener su esperanza en Dios. Él nos ofrece a todos nosotros la verdadera riqueza para disfrutar. ¹⁸ Diles que hagan el bien, que sean ricos en buenas obras, generosos, y dispuestos a compartir. ¹⁹ De esta manera, ellos acumularán para sí mismos un buen fundamento para lo que está por venir, para que ellos tomen la vida real.

²⁰ Timoteo, protege lo que te fue dado a ti. Evita la tonta habladuría y argumentos contradictorios de lo que falsamente es llamado conocimiento. ²¹ Algunos hombres proclaman estas cosas y así ellos se desvían de la fe. Que la gracia esté contigo.

2 Timothy

Capítulo 1

¹ Pablo, un apóstol de Cristo Jesús a través de la voluntad de Dios, de acuerdo a la promesa de vida la cual está en Cristo Jesús, ² para Timoteo, amado hijo: Gracia, misericordia y paz de Dios el Padre y Cristo Jesús nuestro Señor.

³ Le agradezco a Dios, a quien sirvo desde mis antepasados con una conciencia pura, mientras te recuerdo constantemente en mis oraciones, de noche y día. ⁴ Mientras recuerdo tus lágrimas, ansío verte, y así poder estar lleno de gozo. ⁵ Recuerdo tu fe genuina, la cual habitó primero en tu abuela Loida, y tu madre Eunice. Y estoy convencido que vive en ti también.

⁶ Por esta razón te recuerdo que avives el don de Dios en ti a través de la imposición de mis manos. ⁷ Porque Dios no nos dio un espíritu de miedo, sino uno de poder, amor y disciplina.

⁸ Así que no estés avergonzado del testimonio acerca de nuestro Señor, ni de mí, Pablo, su prisionero. Si no comparte el sufrimiento del evangelio de acuerdo al poder de Dios. ⁹ Es Dios quien nos salvó, y nos llamó con un

santo llamamiento. Él hizo esto, no de acuerdo a nuestras obras, sino de acuerdo a su propio plan y gracia. Él nos dio estas cosas en Cristo Jesús antes de que los tiempos comenzaran. ¹⁰ Pero ahora la salvación de Dios ha sido revelada por la aparición de nuestro Salvador, Cristo Jesús, quien puso fin a la muerte y trajo vida e inmortalidad a la luz a través del evangelio. ¹¹ Es por esto que fui nombrado predicador, apóstol y maestro.

¹² Por esta causa yo también sufro en estas cosas. Pero no estoy avergonzado; porque lo conozco a Él, en quien he creído. Y estoy convencido que Él es capaz de guardar eso que le he encargado, hasta aquel día. ¹³ Mantén el modelo de las sanas palabras, las cuales escuchaste de mí, y en la fe y amor el cual es en Cristo Jesús. ¹⁴ Guarda a través del Espíritu Santo, quien vive en nosotros, lo bueno que Dios depositó en ti.

¹⁵ Tú sabes, que todos los que viven en Asia me abandonaron. En este grupo están Figelo y Hermógenes. ¹⁶ Que el Señor les conceda misericordia a la casa de Onesíforo, porque a menudo me reanimó y no estaba avergonzado de mis cadenas. ¹⁷ Por el contrario, cuando él estaba en Roma, él me buscó diligentemente, y me encontró. ¹⁸ El Señor le conceda encontrar misericordia de Él en ese día. Tú conoces muy bien de todas las formas en las que me ayudó en Éfeso.

Capítulo 2

¹ Por lo tanto, hijo mío, fortalécete en la gracia que es en Cristo Jesús. ² Y las cosas que escuchaste sobre mí entre muchos testigos, encomiéndalas a personas fieles, quienes sean capaces de enseñar a otros también.

³ Sufre dificultades conmigo, como un buen soldado de Cristo Jesús. ⁴ Ningún soldado sirve mientras está enredado en los asuntos de esta vida, para que así él pueda complacer a su oficial superior. ⁵ También, si alguien compite como atleta, él no será coronado a menos que compita por las reglas.

⁶ Es necesario que el labrador reciba su porción de la cosecha primero. ⁷ Piensa acerca de lo que estoy diciendo, para que Dios te dé entendimiento en todo.

⁸ Recuerda a Jesucristo, de la línea familiar de David, quien fue resucitado de entre los muertos. Esto es de acuerdo a mi mensaje del evangelio, ⁹ por el cual yo sufro a tal punto de ser encadenado como un criminal. Pero la palabra de Dios no está encadenada. ¹⁰ Por lo tanto, resisto todas estas cosas por aquéllos que fueron escogidos, para que también puedan obtener la salvación que es en Cristo Jesús, con gloria eterna.

¹¹ Confiante es este dicho: "Si hemos muerto con Él, con Él también viviremos. ¹² Si nosotros resistimos, también reinaremos con Él. Si nosotros le negamos, Él también nos negará. ¹³ Si nosotros somos infieles, Él se mantiene fiel, porque Él no puede negarse a Sí Mismo."

¹⁴ Mantente recordándoles a ellos estas cosas. Advérteles delante de Dios a no discutir sobre palabras. Porque hacer eso no es beneficioso. Por esto es que hay destrucción sobre aquéllos que lo escuchan. ¹⁵ Haz lo mejor para presentarte a ti mismo aprobado ante Dios como un trabajador sin vergüenza. Manejando correctamente la palabra de verdad.

¹⁶ Evita el hablar profano, lo que lleva más y más a la perdición. ¹⁷ Sus palabras se difundirán como gangrena. Entre los cuales están Himeneo y Fileto. ¹⁸ Estos son hombres que se han desviado de la verdad. Ellos dicen que la resurrección ya ha sucedido. Ellos destruyen la fe de algunos.

¹⁹ Sin embargo, el fundamento firme de Dios permanece. Tiene esta inscripción: "El Señor conoce aquellos quienes son de Él," y "Todo aquel que nombra el nombre del Señor tiene que apartarse de toda maldad". ²⁰ En una casa rica no sólo hay vasijas de oro y plata. Sino también hay vasijas de madera y arcilla. Algunas para uso honorable y algunas para uso común. ²¹ Si alguno se limpia a sí mismo del uso deshonesto, él es una vasija honorable. Es colocado aparte, útil para el Maestro, y preparado para toda buena obra.

²² Huye de las pasiones juveniles. Persigue la rectitud, fe, amor y paz, junto a aquellos que claman al Señor con corazones limpios. ²³ Pero rechaza las preguntas tontas e ignorantes. Tu sabes que estas causan pleito.

²⁴ El siervo del Señor no debe pelear. Por el contrario el debe ser amable ante todo, capaz de enseñar y tolerante, ²⁵ corrigiendo a sus oponentes con gentileza. Quizás Dios les diera arrepentimiento por el conocimiento de la verdad. ²⁶ Ellos podrían ser sobrios otra vez y salir de la trampa del diablo, habiendo estado cautivos por él y su voluntad.

Capítulo 3

¹ Pero conoce esto: en los últimos días vendrán tiempos difíciles. ² Debido a personas amantes de ellos mismos, amantes del dinero, jactanciosos, arrogantes, blasfemos, desobedientes a los padres, ingratos, impuros. ³ Ellos serán sin afecto natural, implacables, calumniadores, sin autocontrol, violentos, no amantes de la verdad. ⁴ Ellos serán traidores, testarudos, engreídos, amantes de los placeres en vez de amantes de Dios.

⁵ Ellos tienen apariencia de piedad, pero negarán el poder de ésta. Aléjate de estas personas. ⁶ Pues algunos de ellos son hombres quienes entran en las casas y cautivan a las mujeres tontas. Estas son mujeres que están abrumadas con pecados y que se dejan llevar por diversas pasiones. ⁷ Estas mujeres siempre tratan de aprender, pero nunca serán capaces de venir al conocimiento de la verdad.

⁸ De la misma manera que Janes y Jambre se levantaron contra Moisés. De esta manera estos falsos maestros también se levantan contra la verdad. Ellos son hombres con mentes destruidas y no son aprobados en relación a la fe. ⁹ Pero ellos no van llegar muy lejos. Porque sus tonterías serán obvias a todos, igual como las tonterías de aquellos dos hombres.

¹⁰ Pero tú has seguido mis enseñanzas, conducta, propósito, fe, padecimiento, amor, paciencia, ¹¹ persecuciones, sufrimientos, y lo que me pasó en Antioquía, en Iconio y en Listra. He resistido tales persecuciones. He salido de todas ellas, el Señor me salvó.

¹² Todo aquél que quiere vivir en una manera santa en Cristo Jesús será perseguido. ¹³ Gente malvada e impostora se volverán aún peor. Ellos guían a otros a la perdición. Ellos mismos son llevados a la perdición.

¹⁴ Pero concerniente a ti, continúa en las cosas que has aprendido y que firmemente has creído. Tu conoces de quién has aprendido. ¹⁵ Tú sabes que desde tu infancia has conocido las sagradas escrituras. Estas son capaces de hacerte sabio para salvación a través de la fe que es en Cristo Jesús.

¹⁶ Toda la escritura ha sido inspirada por Dios. Es provechosa para la doctrina, para la convicción, para la corrección, y para el entrenamiento en rectitud. ¹⁷ Esto es para que el hombre de Dios sea competente, equipado para toda buena obra.

Capítulo 4

¹ Yo doy este mandato solemne en presencia de Dios y de Cristo Jesús, quien está por juzgar al vivo y al muerto, y a causa de Su aparición y Su reino. ² Predica la palabra. Está listo cuando sea conveniente y cuando no. Reprende, censura, exhorta, con toda paciencia y enseñanza.

³ Porque el tiempo llegará cuando las personas no soporten el sonido de la enseñanza. En cambio, se rodearán de maestros quienes enseñarán de acuerdo a su propia lujuria. De esta manera tendrán comezón en sus oídos. ⁴ Apartaran sus oídos de la verdad, y se volverán a los mitos. ⁵ Pero tú, sé de mente sobria en todas las cosas. Sufre dificultades, haz el trabajo de evangelista, cumple tu ministerio.

⁶ Porque yo estoy siendo derramado. El tiempo de mi partida ha llegado. ⁷ He peleado la buena batalla, he terminado la carrera; he conservado la fe. ⁸ La corona de justicia ha sido reservada para mí, la corona que el Señor, el juez justo, me dará en aquel día. Y no solamente a mí, sino también a todos aquellos quienes han amado Su aparición.

⁹ Haz tu mejor esfuerzo por venir a mí rápidamente ¹⁰ Porque Demas me ha abandonado. Él ama este mundo presente y se ha ido a Tesalónica. Crescente fue a Galacia, y Tito fue a Dalmacia.

¹¹ Solamente Lucas está conmigo. Consigue a Marco y tráelo contigo porque él me es útil en la obra. ¹² A Tíquico lo envié a Éfeso. ¹³ La capa que dejé en Troas con Carpo, tráela cuando vengas, y los libros, especialmente los pergaminos.

¹⁴ Alejandro, el artesano de cobre, demostró mucha mala voluntad hacia mí. El Señor le devolverá de acuerdo a sus obras. ¹⁵ Tú también debes cuidarte de él, porque él se mantuvo muy en contra de nuestras palabras. ¹⁶ En mi primera defensa, nadie se mantuvo conmigo. Sino que todo el mundo me dejó. Que a ninguno eso le sea contado en su contra.

¹⁷ Pero el Señor se mantuvo a mi lado y me fortaleció para que, a través de mí, la proclamación pudiera ser totalmente completada y que todos los gentiles pudieran escuchar. Fui rescatado de la boca del león. ¹⁸ El Señor me rescatará de toda obra maligna y me salvará para Su reino celestial. A Él sea la gloria por siempre y para siempre. Amén.

¹⁹ Saluda a Prisca, Aquila, y a la casa de Onesíforo. ²⁰ Erasto permaneció en Corinto, pero a Trófimo lo dejé enfermo en Mileto. ²¹ Haz tu mejor esfuerzo por venir antes del invierno. Eubulo te saluda, también Pudente, Lino, Claudia y todos los hermanos. Que el Señor esté con tu espíritu. ²² Que la gracia esté con ustedes. 5

Titus

Capítulo 1

¹ Pablo, siervo de Dios y apóstol de Jesucristo, según la fe del pueblo escogido de Dios y el conocimiento de la verdad que concuerda con la piedad, ² con la esperanza de la vida eterna que Dios, quien no miente, prometió desde antes de todos los tiempos. ³ En el momento adecuado, Él reveló Su palabra a través de la proclamación a la cual me ha sido confiada de acuerdo al mandato de Dios nuestro Salvador.

⁴ A Tito, un verdadero hijo en nuestra fe común. Gracia y paz de Dios el Padre y de Cristo Jesús nuestro Salvador. ⁵ Para este propósito te dejé en Creta, para que pusieras en orden las cosas que no han sido completadas y nombres ancianos en cada ciudad como te instruí.

⁶ Un anciano debe ser irreprochable, esposo de una sola mujer, con hijos fieles, que no sean acusados de ser malos o indisciplinados. ⁷ Es necesario que el obispo, como administrador de la casa de Dios, sea irreprochable. No debe ser escandaloso o desenfrenado. No se debe enojar fácilmente, ni ser un borracho, ni un alborotador, ni un codicioso.

⁸ En su lugar, debe ser hospitalario, amigo de lo que es bueno. Debe ser sensible, justo, piadoso y tener dominio propio. ⁹ Debe aferrarse fuertemente al mensaje confiable que le fue enseñado, de modo que él pueda motivar a otros con sana enseñanza y corregir a aquellos que se le oponen.

¹⁰ Porque hay muchas personas rebeldes, especialmente aquellos de la circuncisión. Sus palabras no tienen valor. Ellos engañan y guían a las personas en la dirección equivocada. ¹¹ Es necesario detenerlos. Ellos enseñan lo que no deberían enseñar por ganancias deshonestas y dividen familias enteras.

¹² Uno de ellos de sus propios profetas, dijo: "Los Cretenses son siempre mentirosos, bestias malvadas, glotones ociosos." ¹³ Esta declaración es verdadera. Así que corrígelos severamente para que puedan estar firmes en la fe, ¹⁴ no prestando atención a falsas creencias judías o a mandamientos de hombres que se desvían de la verdad.

¹⁵ Para aquellos que son puros, todas las cosas son puras. Pero para aquellos que son corruptos e incrédulos, nada es puro, porque sus mentes y conciencias han sido manchadas. ¹⁶ Ellos profesan conocer a Dios, pero lo niegan por sus obras. Son detestables, desobedientes y están desaprobados para cualquier buena obra.

Capítulo 2

¹ Pero tú, habla lo que esté de acuerdo con la fiel instrucción. ² Los ancianos deben ser moderados, dignos, sensibles, firmes en la fe, el amor y la perseverancia.

³ Las ancianas también deben presentarse a sí mismas como reverentes, no chismosas. No deben ser esclavas a mucho vino. Deben enseñar lo que es bueno ⁴ y enseñar a las mujeres más jóvenes a amar sensiblemente a sus propios esposos e hijos. ⁵ Deben enseñarles a ser sensibles, puras, buenas amas de casa y obedientes a sus propios esposos. Ellas deben hacer estas cosas para que la Palabra de Dios no sea blasfemada.

⁶ De la misma manera, exhorta a los hombres más jóvenes a ser sensibles. ⁷ En todas las cosas preséntate como un modelo de buenas obras; y cuando enseñes, muestra integridad y dignidad. ⁸ Habla un mensaje que sea saludable e irreprochable, para que cualquiera que se oponga sea puesto en vergüenza, porque no tiene nada malo que decir de nosotros.

⁹ Los esclavos deben ser sumisos a sus amos en todo, para complacerlos y no discutir con ellos, ¹⁰ no deben robarles, por el contrario, deben mostrar toda buena fe, para que en toda manera puedan dar crédito a la enseñanza acerca de Dios nuestro Salvador.

¹¹ Porque la gracia de Dios se ha manifestado para salvación de todas las personas. ¹² Ella nos enseña a rechazar la impiedad y las pasiones mundanas, a vivir de forma autocontrolada, recta, y piadosa en esta época, ¹³ mientras miramos adelante para recibir nuestra bendita esperanza, la aparición de la gloria de nuestro gran Dios y Salvador Jesucristo.

¹⁴ Jesús se entregó a Sí mismo por nosotros para redimirnos de todo desorden y purificar, para Sí mismo a personas especiales quienes estén deseosas de hacer buenas obras.

¹⁵ Habla sobre estas cosas, exhorta a las personas a hacerlas y corrige con toda autoridad. No permitas que nadie te menosprecie.

Capítulo 3

¹ Recuérdales someterse a los gobernantes y autoridades, obedecerles y para estar listos para toda buena obra, ² que no insulten a nadie, ni sean pendencieros, sino amables, mostrando humildad a todas las personas.

³ Porque una vez nosotros mismos fuimos desconsiderados y desobedientes, extraviados y esclavizados por varias pasiones y placeres, vivíamos en maldad y envidia, éramos detestables y nos odiábamos unos a otros.

⁴ Pero cuando la bondad de Dios nuestro Salvador y Su amor por la humanidad apareció, ⁵ no fue por obras de justicia que nosotros hicimos, sino por su misericordia que Él nos salvó, a través del lavado del nuevo nacimiento y renovación por el Espíritu Santo,

⁶ el cual Dios derramó abundantemente en nosotros a través de nuestro Salvador Jesucristo, ⁷ así que habiendo sido justificados por Su gracia, pudiéramos ser herederos teniendo la esperanza de la vida eterna.

⁸ Este mensaje es muy cierto. Quiero que insistas sobre estas cosas, para que aquéllos que confían en Dios puedan mantenerse ocupados en buenas obras. Estas cosas son buenas y beneficiosas para todas las personas.

⁹ Pero evita debates necios y de genealogías; y contiendas y conflictos sobre la ley. Estas cosas no tienen valor ni provecho. ¹⁰ Rechaza a cualquiera que esté causando divisiones entre ustedes, después de una o dos advertencias,

¹¹ y conoce que uno como ese se ha desviado del buen camino y está pecando y se condena a sí mismo.

¹² Cuando yo te envíe a Artemas o Tíquico, apresúrate y ven a mí en Nicópolis, donde he decidido pasar el invierno. ¹³ Apresúrate y encamina a Zenas, el abogado y Apolos, de manera que no les falte nada.

¹⁴ Nuestra gente debe aprender a ocuparse en buenas obras que atiendan las necesidades apremiantes para que no sean infructíferos.

¹⁵ Todos esos que están conmigo te saludan. Saluda a los que nos aman en la fe. La gracia sea con todos ustedes.

Philemon

Chapter 1

¹ Pablo, un prisionero de Cristo Jesús y Timoteo nuestro hermano, a Filemón nuestro amado hermano y compañero de trabajo, ² y a Apia nuestra hermana, y a Arquipo nuestro compañero de milicia, y a la iglesia en tu casa: ³ Gracia a ustedes y paz de Dios nuestro Padre y el Señor Jesucristo.

⁴ Yo siempre doy gracias a mi Dios, al mencionarte en mis oraciones, ⁵ al escuchar de la fe que tienes en el Señor Jesús y de tu amor por todos los creyentes. ⁶ Yo oro para que al compartir tu fe pueda ser efectiva, para que así tengas un entendimiento completo de toda cosa buena que tenemos en Cristo. ⁷ Ya que he tenido mucho gozo y consuelo en tu amor, porque los corazones de los creyentes han sido confortados por ti, hermano.

⁸ Por lo cual, aunque he tenido toda autoridad en Cristo para ordenarte que hagas lo que debes hacer, ⁹ aun así por causa del amor, en vez de eso te lo estoy suplicando, siendo como soy Pablo el anciano, y ahora también prisionero por causa de Cristo Jesús.

¹⁰ Te pido con relación a mi hijo Onésimo, a quien engendré en mis cadenas. ¹¹ Porque antes él no era de beneficio para ti, pero ahora es beneficioso tanto para ti como para mí. ¹² Yo, lo envío a él, quién es mi propio corazón, de regreso a ti. ¹³ Desearía poder quedarme con él, para que él pudiera servirme en tu lugar, mientras que estoy en cadenas por el bien del evangelio.

¹⁴ Pero no quise hacer nada sin tu consentimiento. Hice esto para que ninguna buena obra fuera hecha porque yo te forcé, sino porque tú querías hacerlo. ¹⁵ Porque la razón por la que él fue separado de ti por un tiempo era para que pudieras tenerle para siempre. ¹⁶ Ya no como un esclavo, sino más que un esclavo, como un amado hermano, especialmente para mí, y mucho más aún para ti, ambos en la carne y en el Señor.

¹⁷ Si me consideras como un compañero, recíbelo a él como me recibirías a mí. ¹⁸ Pero si él te ha hecho mal de algún modo, o te debe algo, cárgalo a mi cuenta. ¹⁹ Yo, Pablo, te escribo con mi propia mano: Yo lo pagaré, sin mencionar que tú me debes tu propia vida. ²⁰ Sí, hermano, déjame tener gozo en el Señor de tí; refresca mi corazón en Cristo.

²¹ Confiando en tu obediencia, al escribirte, sabiendo que tú harás mucho más de lo que te pido. ²² Al mismo tiempo, prepara un cuarto de huéspedes para mí, porque tengo la esperanza de que a través de tus oraciones yo pueda ser capaz de visitarte pronto.

²³ Epafra, mi compañero de prisiones en Cristo Jesús te saluda; ²⁴ también lo hacen Marcos, Aristarco, Demas, Lucas y mis compañeros de trabajo. ²⁵ Que la gracia de nuestro Señor Jesucristo sea con tu espíritu. Amén.

Hebrews

Capítulo 1

¹ Hace tiempo Dios habló a nuestros ancestros por medio de los profetas en muchas ocasiones y de muchas maneras. ² Pero en estos últimos días, Él nos ha hablado por medio de un Hijo, a quien Él designó para ser heredero de todas las cosas. Es por medio de Él que Dios también hizo el universo. ³ Él es el resplandor de la gloria de Dios, el mismo carácter de Su esencia. Él incluso sostiene todas las cosas unidas por la palabra de Su poder. Luego que Él hubo hecho limpieza de pecados, se sentó a la mano derecha de la Majestad en las alturas.

⁴ Él se ha convertido igual de superior a los ángeles, así como el nombre que Él ha heredado es más excelente que el nombre de ellos. ⁵ Porque ¿a cuál de sus ángeles Dios le ha dicho alguna vez: "TÚ ERES MI HIJO, HOY ME HE CONVERTIDO EN TU PADRE." "YO SERÉ UN PADRE PARA ÉL, Y ÉL SERÁ UN HIJO PARA MÍ?"

⁶ Pero otra vez, cuando Dios trae al Primogénito al mundo, Él dice: "TODOS LOS ÁNGELES DE DIOS DEBEN ADORARLE." ⁷ Sobre los ángeles Él dice: "EL QUE HACE A SUS ÁNGELES ESPÍRITUS, Y A SUS SIRVIENTES LLAMAS DE FUEGO."

⁸ Pero sobre el Hijo Él dice: "TU TRONO, DIOS, ES PARA SIEMPRE Y POR SIEMPRE. EL CETRO DE TU REINO ES EL CETRO DE JUSTICIA. ⁹ TÚ HAS AMADO JUSTICIA Y ODIADO LA INIQUIDAD. POR ESO DIOS, TU DIOS, TE HA UNGIDO CON EL ACEITE DEL GOZO MÁS QUE A TUS COMPAÑEROS."

¹⁰ "EN EL PRINCIPIO, SEÑOR, TÚ ESTABLECISTE EL FUNDAMENTO DE LA TIERRA. LOS CIELOS SON LA OBRA DE TUS MANOS. ¹¹ ELLOS PERECERÁN, PERO TÚ CONTINUARÁS. TODOS ELLOS SE DESGASTARÁN COMO UNA PIEZA DE ROPA. ¹² TÚ LOS ENROLLARÁS COMO A UN MANTO, Y ELLOS SERÁN CAMBIADOS COMO UNA PIEZA DE ROPA. PERO TÚ ERES EL MISMO Y TUS AÑOS NO TERMINAN."

¹³ Pero, ¿a cuál de los ángeles Dios ha dicho en algún momento: "SIÉNTATE A MI MANO DERECHA HASTA QUE YO HAGA A TUS ENEMIGOS COMO UN ESCAÑO PARA TUS PIES"? ¹⁴ ¿No son todos los ángeles espíritus que sirven, y son enviados para cuidar de aquellos que heredarán la salvación?

Capítulo 2

¹ Por lo tanto, nosotros debemos prestar mucha más atención a lo que hemos escuchado, para que no nos alejemos de ello.

² Porque si el mensaje que fue hablado a través de los ángeles es válido y cada transgresión y desobediencia recibe justo castigo, ³ ¿cómo entonces podremos escapar nosotros si ignoramos una salvación tan grande? Esta es la salvación que primero fue anunciada por el Señor y confirmada a nosotros por aquellos quienes la escucharon.

⁴ Al mismo tiempo Dios testificó de ella con señales, maravillas y milagros, y distribuyendo los dones del Espíritu Santo de acuerdo con Su voluntad.

⁵ Porque no fue a los ángeles que Dios sujetó al mundo venidero, del cual estamos hablando. ⁶ En cambio, alguien en algún lugar testificó, diciendo: "¿QUÉ ES EL HOMBRE, PARA QUE TÚ TENGAS DE ÉL MEMORIA? ¿O UN HIJO DE HOMBRE, PARA QUE TÚ TE PREOCUPES POR ÉL?"

⁷ TÚ HICISTE AL HOMBRE POCO MENOS QUE LOS ÁNGELES; LO CORONASTE DE GLORIA Y HONOR. TÚ PUDISTE SUJETAR TODO BAJO SUS PIES." ⁸ Porque fue a Él a quien Dios sujetó todas las cosas. Él no ha dejado nada sin sujetarlo a Él. Pero todavía nosotros no vemos todo sujetado a Él.

⁹ Pero vemos Aquél quien fue hecho un poco inferior a los ángeles, por un periodo breve de tiempo, a Jesús, quien por causa de Su sufrimiento y muerte ha sido coronado con gloria y honor. Así que ahora, por la gracia de Dios, Él ha probado muerte por cada hombre. ¹⁰ Porque convenía que Dios, por quien son todas las cosas y por quien son todas las cosas, para traer muchos hijos a la gloria, era apropiado hacer al Autor de su salvación perfecto por medio de Sus sufrimientos,

¹¹ Porque ambos, Aquél quien santifica y aquéllos que son santificados, tienen un mismo Padre. Así que Él no se avergüenza de llamarlos hermanos. ¹² Él dice: "PROCLAMARÉ TU NOMBRE A MIS HERMANOS; CANTARÉ ACERCA DE TI DESDE ADENTRO DE LA ASAMBLEA."

¹³ Y otra vez: "CONFIARÉ EN ÉL." Y otra vez: "VEAN, AQUÍ ESTOY CON LOS HIJOS A QUIENES DIOS ME HA DADO."

¹⁴ Por tanto, ya que los hijos de Dios comparten carne y sangre, Jesús también compartió las mismas cosas con ellos, para que a través de su muerte Él pudiera eliminar a aquél quien tuvo el poder de la muerte, esto es, al diablo. ¹⁵ Esto fue para que Él pudiera liberar TODOS aquellos, quienes, por miedo a la muerte, vivieron todas sus vidas en esclavitud.

¹⁶ Por supuesto, no es por los ángeles que Él está preocupado; sino, por la semilla de Abraham. ¹⁷ Por tanto, era necesario para Él hacerse como sus hermanos en todas las maneras, para que fuera un sumo sacerdote, misericordioso y fiel en cuanto a las cosas de Dios, así que Él pudiera traer consigo el perdón por los pecados de las personas. ¹⁸ Pues Jesús mismo, habiendo sufrido, fue tentado, es capaz de ayudar a aquéllos quienes son tentados.

Capítulo 3

¹ Por tanto, hermanos santos, ustedes comparten un llamado celestial. Piensen sobre Jesús, el Apóstol y Gran Sacerdote de nuestra confesión. ² Él fue fiel a Dios quién le escogió, como Moisés también fue fiel en la casa de Dios. ³ Pero Jesús ha sido considerado merecedor de mayor gloria que Moisés, porque el que construye una casa tiene más honor que la casa en sí misma. ⁴ Pues toda casa está construida por alguien, pero el que construyó todo es Dios.

⁵ Por un lado, Moisés fue fiel como un servidor de Dios en toda Su casa. Él dio un testimonio de las cosas de las que habría de hablarse en el futuro. ⁶ Pero Cristo es el Hijo a cargo de la casa de Dios. Nosotros somos Su casa, si nos mantenemos firmes nuestra confianza y esperanza segura.

⁷ Por lo cual, tal como el Espíritu Santo dice: "HOY, SI USTEDES OYEN SU VOZ," ⁸ NO ENDUREZCAN SUS CORAZONES COMO EN LA REBELIÓN, EN EL TIEMPO DE LA PRUEBA EN EL DESIERTO.

⁹ ESTO FUE CUANDO SUS ANCESTROS SE REBELARON PROBÁNDOME, AUN CUANDO DURANTE CUARENTA AÑOS, ELLOS VIERON MIS OBRAS. ¹⁰ POR LO TANTO, YO ESTUVE DISGUSTADO CON ESA GENERACIÓN. YO DIJE: 'ELLOS SIEMPRE ESTÁN SIENDO EXTRAVIADOS EN SUS CORAZONES. ELLOS NO HAN CONOCIDO MIS CAMINOS.' ¹¹ ES JUSTO COMO YO JURÉ EN MÍ ENOJO: ELLOS NUNCA ENTRARÁN EN MI REPOSO. '"

¹² Sean cuidadosos, hermanos, que entre ustedes no haya nadie con un corazón malvado de incredulidad, un corazón que se aleja del Dios vivo. ¹³ En cambio, anímense unos a otros diariamente, así como es llamado "HOY", para que ninguno de ustedes sea endurecido por el engaño del pecado.

¹⁴ Pues nos hemos convertido en compañeros de Cristo, si mantenemos firmemente nuestra confianza en Él desde el principio hasta el fin. ¹⁵ Acerca de esto se ha dicho: "HOY, SI USTEDES ESCUCHAN SU VOZ, NO ENDUREZCAN SUS CORAZONES COMO EN LA REBELIÓN."

¹⁶ ¿Quién fue el que escuchó a Dios y se rebeló? ¿No fueron todos aquellos que salieron de Egipto por medio de Moisés? ¹⁷ ¿Con quién estuvo Él enojado por cuarenta años? ¿No fue con aquellos que pecaron, cuyos cuerpos muertos cayeron en el desierto? ¹⁸ ¿A quiénes Él juró que no entrarían en Su reposo, sino fue a esos que le desobedecieron? ¹⁹ Vemos que ellos no fueron capaces de entrar en Su reposo por su incredulidad.

Capítulo 4

¹ Por tanto, seamos muy cuidadosos para que ninguno de ustedes parezca haber fallado en alcanzar la promesa, dejada a ustedes, de entrar al reposo de Dios. ² Porque nos dijeron las buenas noticias tal como eran. Pero ese mensaje no benefició a aquellos que no se unieron en fe con aquellos que obedecieron.

³ Porque nosotros los que hemos creído seremos los que entraremos a ese reposo, tal como Él dijo: "COMO JURÉ EN MI IRA, 'ELLOS NUNCA ENTRARÁN EN MI REPOSO.'" Aunque, Sus obras fueron terminadas desde la fundación del mundo. ⁴ Porque Él ha dicho, en algún lugar, acerca del séptimo día: "DIOS REPOSÓ EN EL SÉPTIMO DÍA DE TODAS SUS OBRAS." ⁵ Otra vez, Él ha dicho: "ELLOS NUNCA ENTRARÁN EN MI REPOSO."

⁶ Por cuanto, todavía está reservado para algunos entrar en su reposo, y desde que muchos Israelitas, quienes escucharon las buenas noticias, no entraron a él por su desobediencia, ⁷ Dios ha establecido nuevamente un cierto día llamado: "HOY." Después de muchos días Él habló por medio de David, como había sido dicho antes: "HOY SI USTEDES ESCUCHAN SU VOZ, NO ENDUREZCAN SUS CORAZONES."

⁸ Porque si Josué les hubiera dado descanso, Dios no hubiera hablado acerca de otro día. ⁹ Por lo que todavía existe un día de reposo reservado para el pueblo de Dios. ¹⁰ Porque el que entra al reposo de Dios, también ha reposado de sus obras, tal como Dios lo hizo de las suyas. ¹¹ Por lo tanto, anhelemos entrar a ese reposo, para que ninguno caiga en ese tipo de desobediencia en la que ellos cayeron.

¹² Porque la Palabra de Dios es viva y eficaz, y más cortante que cualquier espada de dos filos. Ésta penetra hasta partir el alma y el espíritu y las coyunturas de la médula. Es capaz de conocer los pensamientos e intenciones del corazón. ¹³ Nada creado está escondido delante de Dios. Todo está expuesto y delante de los ojos de Aquel a quien nosotros daremos cuentas.

¹⁴ Por tanto, siendo que tenemos un gran Sumo Sacerdote quien ha ido a los cielos, Jesús el Hijo de Dios, vamos a mantenernos firmes en nuestras creencias. ¹⁵ Porque nosotros no tenemos un Sumo Sacerdote que no pueda sentir compasión por nuestras debilidades. Sino que, tenemos a Alguien quien ha sido tentado en todas maneras como nosotros lo somos, excepto que Él no pecó. ¹⁶ Entonces vayamos con confianza al trono de la gracia, para que recibamos misericordia y hallemos gracia para ayuda en tiempo de necesidad.

Capítulo 5

¹ Porque cada sumo sacerdote, escogido entre la gente, es nombrado para actuar a favor de las personas en las cosas concernientes a Dios, para que él pueda ofrecer tanto ofrendas, como sacrificios por los pecados. ² Él puede tratar con delicadeza al ignorante y extraviado ya que él mismo está sujeto a debilidad. ³ Por esto, él también está obligado a presentar sacrificios por sus propios pecados, tal como lo hace por los pecados de las personas.

⁴ No es para sí mismo que ninguno toma este honor. En su lugar, él es llamado por Dios, tal como fue Aarón. ⁵ Del mismo modo, tampoco Cristo se honró a Sí mismo al hacerse sumo sacerdote. En su lugar, Aquél que estaba hablando con Él dijo: "TÚ ERES MI HIJO; HOY YO ME HE CONVERTIDO EN TU PADRE."

⁶ Es como Él también dice en otro lugar: "TÚ ERES UN SACERDOTE PARA SIEMPRE SEGÚN LA CLASE DE MELQUISEDEC."

⁷ Durante los días de Su carne, Cristo ofreció oraciones y peticiones, ambas, con clamor y lágrimas a Dios, el Único capaz de salvarlo de la muerte. Él fue escuchado por su piedad. ⁸ Aunque Él era Hijo, aprendió obediencia por las cosas que sufrió.

⁹ Él fue hecho perfecto y vino a ser, para todos quienes le obedecen, la causa de eterna salvación. ¹⁰ Él fue nombrado por Dios como sumo sacerdote según el orden de Melquisedec. ¹¹ Nosotros tenemos mucho que decir acerca de Jesús, pero es difícil de explicar, ya que ustedes se han vuelto torpes al escuchar.

¹² Pues aunque para este tiempo ustedes deberían ser maestros, ustedes todavía tienen necesidad de que alguien les enseñe los principios básicos del mensaje de Dios. ¡Ustedes necesitan leche, no comida sólida! ¹³ Porque cualquiera que solo toma leche es inexperto en el mensaje de justicia, porque aún es un bebé. ¹⁴ Pero la comida sólida es para los adultos. Estos son aquéllos quienes por su madurez tienen su entendimiento entrenado para distinguir lo bueno de lo malo.

Capítulo 6

¹ Pues entonces, vamos a dejar a un lado los comienzos del mensaje de Cristo y avancemos a la madurez. No echemos nuevamente el fundamento del arrepentimiento de obras muertas y de la fe en Dios, ² ni el fundamento de enseñanza sobre bautismos, imposición de manos, la resurrección de los muertos, y el juicio eterno. ³ Nosotros también haremos esto si Dios lo permite.

⁴ Porque es imposible para aquellos quienes una vez fueron alumbrados, que probaron el regalo celestial, que compartían el Espíritu Santo, ⁵ y quienes probaron la buena palabra de Dios y los poderes del tiempo por venir, ⁶ pero quienes luego se alejaron, es imposible restaurarlos de nuevo al arrepentimiento. Esto es porque ellos han crucificado al Hijo de Dios para sí mismos nuevamente, y públicamente lo avergüenzan.

⁷ Pues la tierra que bebe la lluvia que a menudo cae sobre ella, y da vida a las plantas útiles para aquéllos, por quienes la tierra fue trabajada, esta es la tierra que recibe una bendición de Dios. ⁸ Pero si produce espinas y cardos, es inútil y está cerca de ser maldecida. Su fin es ser quemada.

⁹ Pero nosotros estamos convencidos de cosas mejores respecto a ustedes, amados, cosas que conciernen a la salvación, aunque hablamos así. ¹⁰ Pues Dios no es tan injusto como para olvidar el trabajo y el amor que ustedes han mostrado por Su nombre, porque ustedes sirvieron a los creyentes y aun les sirven.

¹¹ En gran manera nosotros deseamos que cada uno de ustedes pueda mostrar la misma diligencia hasta el final, por la causa de una completa seguridad de la esperanza. ¹² Esto es para que ustedes no se vuelvan perezosos, sino imitadores de aquellos que por fe y paciencia heredan las promesas.

¹³ Porque cuando Dios hizo Su promesa a Abraham, Él juró por Sí mismo, pues Él no podía jurar por alguien más grande. ¹⁴ Él dijo: "YO CIERTAMENTE TE BENDECIRÉ, Y TE AUMENTARÉ GRANDEMENTE." ¹⁵ De esta manera, Abraham obtuvo lo que fue prometido, después de haber esperado pacientemente.

¹⁶ Pues la gente jura por alguien más grande que ellos mismos. Al final de cada una de sus disputas, un juramento sirve para confirmación. ¹⁷ Cuando Dios decidió mostrar más claramente a los herederos de la promesa la cualidad inalterable de Su propósito, Él lo garantizó con un juramento. ¹⁸ Él hizo esto por dos cosas inalterables, con las cuales es imposible para Dios mentir, nosotros, que hemos escapado por refugio, tendremos un fuerte estímulo para aferrarnos firmemente a la esperanza que ha sido puesta ante nosotros.

¹⁹ Nosotros tenemos esta esperanza como un ancla seguro y firme de nuestras almas, esperanza que entra en el lugar más adentro detrás de la cortina. ²⁰ Jesús entró en ese lugar como un precursor por nosotros, habiéndose convertido en sumo sacerdote para siempre, seguir el orden de Melquisedec.

Capítulo 7

¹ Este fué Melquisedec, rey de Salem, sacerdote del Dios Altísimo, quien se encontró con Abraham regresando de la matanza de los reyes y lo bendijo. ² Fue a él que Abraham le dió el diezmo de todo. Su nombre "Melquisedec" significa "rey de justicia". Su otro título es "rey de Salem", que es "rey de paz." ³ Él no tenía padre, ni madre, ni ancestros, tampoco comienzos de días ni fin de vida. El se asemeja al Hijo de Dios, porque permanece sacerdote por siempre.

⁴ Miren cuán grande era este hombre. Nuestro ancestro Abraham la dió el diezmo de las cosas que él había tomado en batalla. ⁵ Por un lado, los hijos de Leví quienes reciben el sacerdocio tienen el mandato de la Ley para recolectar diezmos de la gente, esto es, de sus hermanos, aunque ellos también han venido del cuerpo de Abraham. ⁶ Sin embargo, Melquisedec, cuya descendencia no era rastreada hasta ellos, recibió diezmos de Abraham y bendijo a aquél que tenía las promesas.

⁷ No hay duda de que la persona menos importante es bendecida por la más importante. ⁸ Aquí hombres mortales reciben diezmos, pero en aquel caso dio a uno del que dice sigue viviendo. ⁹ Y, por decirlo así, Leví, quien recibió diezmos, también pagó diezmos a través de Abraham, ¹⁰ porque Leví estaba en el cuerpo de su ancestro cuando Melquisedec se encontró con Abraham.

¹¹ Ahora si la perfección fuera posible a través del sacerdocio Levítico (pues bajo éste el pueblo recibió la Ley) ¿qué otra necesidad habría de que otro sacerdote se levantara, según la clase de Melquisedec, y no ser considerado según la clase de Aarón? ¹² Porque cuando el sacerdocio se cambia, la ley también debe ser cambiada.

¹³ Porque Aquel de quien estas cosas son dichas pertenece a otra tribu, de la cual nadie nunca ha servido en el altar. ¹⁴ Ahora claramente, es de Judá que nuestro Señor nació, una tribu que Moisés nunca mencionó concerniente al sacerdocio.

¹⁵ Lo que decimos es más claro todavía si se levanta otro sacerdote a semejanza de Melquisedec. ¹⁶ Esto no fue por medio de la ley de descendencia carnal que Él se convirtió en un sacerdote, sino por la base del poder de una vida indestructible. ¹⁷ Porque la Escritura testifica sobre Él: "TÚ ERES UN SACERDOTE POR SIEMPRE SEGÚN LA CLASE DE MELQUISEDEC."

¹⁸ Así que hubo una cancelación del mandamiento anterior, porque era débil e inútil. ¹⁹ Porque la Ley no hizo nada perfecto. Sin embargo, hay una introducción a una mejor confianza para el futuro a través de la cual nosotros nos acercamos a Dios.

²⁰ Y esto no ocurrió sin tomar un juramento. Por un lado, aquellos otros se hacen sacerdotes sin ningún juramento. ²¹ Pero por otro lado, Este, Jesús, se hizo sacerdote con un juramento de Quien le dijo a Él: "EL SEÑOR JURÓ Y NO CAMBIARÁ SU MENTE: 'TÚ ERES UN SACERDOTE PARA SIEMPRE.'"

²² Por esto Jesús también ha dado la garantía de un mejor pacto. ²³ Por un lado, muchos se convierten en sacerdotes, pero por causa de la muerte no pueden continuar. ²⁴ Por otro lado, como Jesús permanece para siempre, Él tiene un sacerdocio permanente.

²⁵ Por lo tanto, Él también es capaz de salvar completamente a aquellos que se acercan a Dios por medio de Él, porque Él siempre vive para interceder por ellos. ²⁶ Porque tal sumo sacerdote es el adecuado para nosotros. Él es sin pecado, sin culpa, puro, separado de los pecadores y se ha convertido más alto que los cielos.

²⁷ Él no necesita, a diferencia de los sumos sacerdotes, ofrecer sacrificios diarios primero por sus propios pecados, y entonces por los pecados del pueblo. Él hizo esto de una vez y por todas, cuando se ofreció a Sí mismo. ²⁸ Pues la Ley nombra como sumos sacerdotes a hombres que tienen debilidades. Pero la palabra del juramento, que vino después de la Ley, nombró al Hijo, Quien ha sido hecho perfecto para siempre.

Capítulo 8

¹ Ahora, el punto de lo que estamos diciendo es este, nosotros tenemos un Sumo Sacerdote que se ha sentado a la mano derecha del trono de la Majestad en los cielos. ² Él sirve en el lugar santo, el Verdadero Tabernáculo que el Señor preparó, no un hombre.

³ Porque todo sumo sacerdote es asignado para ofrecer ambos, ofrendas y sacrificios. Por lo tanto, es necesario tener algo para ofrecer. ⁴ Ahora si Cristo estuviera en la tierra, Él no sería un sacerdote en lo absoluto, pues aquí ya hay quienes ofrecen ofrendas de acuerdo a la Ley. ⁵ Ellos sirven en un tabernáculo, que es una copia y sombra de las cosas celestiales. Es tal como Moisés fue advertido por Dios cuando él estaba a punto de construir el tabernáculo: Dios dijo, "PROCURA HACER TODO DE ACUERDO CON EL PLAN QUE TE FUE MOSTRADO EN LA MONTAÑA."

⁶ Pero ahora Cristo ha recibido un ministerio mucho mejor. Pues Él también es el mediador de un mejor pacto, el cual está basado en mejores promesas. ⁷ Pues si aquel primer pacto hubiese sido sin faltas, no habría necesidad de un segundo pacto.

⁸ Pero cuando Dios encontró faltas en el pueblo, Él dijo: "MIREN, VIENEN DÍAS, DICE EL SEÑOR, CUANDO YO HARÉ UN NUEVO PACTO CON LA CASA DE ISRAEL Y CON LA CASA DE JUDÁ. ⁹ ESTE NO SERÁ COMO EL PACTO QUE YO HICE CON SUS ANCESTROS EN EL DÍA QUE LOS TOMÉ POR LA MANO, PARA GUIARLOS FUERA DE LA TIERRA DE EGIPTO. PORQUE ELLOS NO CONTINUARON EN MI PACTO, Y YO LES IGNORE, DICE EL SEÑOR.

¹⁰ ESTE ES EL PACTO QUE YO HARÉ CON LA CASA DE ISRAEL DESPUÉS DE AQUELLOS DÍAS, DICE EL SEÑOR: "YO PONDRÉ MIS LEYES EN SUS MENTES Y TAMBIÉN LAS ESCRIBIRÉ EN SUS CORAZONES. YO SERÉ SU DIOS Y ELLOS SERÁN MI PUEBLO.

¹¹ ELLOS NO ENSEÑARÁN CADA UNO A SU VECINO, NI CADA UNO A SU HERMANO, DICIENDO: 'CONOCE AL SEÑOR'. PORQUE TODOS ME CONOCERÁN, DESDE EL MÁS PEQUEÑO HASTA EL MÁS GRANDE. ¹² PORQUE YO SERÉ MISERICORDIOSO CON SUS ACTOS DE INJUSTICIA, Y NO VOY A RECORDAR SUS PECADOS NUNCA MÁS."

¹³ Al decir "NUEVO", Él ha hecho el primer pacto viejo y lo que está anticuado y viejo está por desaparecer.

Capítulo 9

¹ Ahora, aún el primer pacto tenía regulaciones para adorar y un santuario terrenal. ² Pues un tabernáculo fue preparado. El primer cuarto, donde se encontraba el candelabro, la mesa y el pan de la presencia, era llamado el lugar santo.

³ Detrás de la segunda cortina había otro cuarto, llamado el lugar más santo. ⁴ Tenía un altar dorado para el incienso. También tenía el arca del pacto, el cual estaba completamente cubierto con oro. Adentro había una vasija dorada que contenía el maná, la vara de Aarón que floreció, y las tablas del pacto. ⁵ Sobre el arca del pacto, querubines gloriosos cubrían la tapa del arca, dando sombra con sus alas, de la cual no podemos hablar ahora en detalle.

⁶ Después que estas cosas eran preparadas, los sacerdotes entraban continuamente al cuarto exterior del tabernáculo para realizar sus servicios. ⁷ Pero sólo el sumo sacerdote entra al segundo cuarto una vez cada año, con sangre que él ofrecía por sí mismo y por los pecados involuntarios del pueblo.

⁸ El Espíritu Santo mostró que el camino al lugar santísimo no había sido aún revelado mientras el primer tabernáculo todavía permaneciera. ⁹ Esta es una ilustración para el tiempo presente. Ambos, las ofrendas y los sacrificios que se están ofreciendo ahora, no son capaces de perfeccionar la conciencia del adorador. ¹⁰ Solo constan en comida y bebida, y varios tipos de lavamientos ceremoniales. Estas eran regulaciones para la carne, fueron provistas hasta que el nuevo orden fuera creado.

¹¹ Cristo vino como sumo sacerdote de las cosas buenas que han venido. Él vino a través del mejor y más perfecto tabernáculo, que no fue hecho por manos humanas, uno que no pertenece a este mundo. ¹² No fue por la sangre de cabras y carneros, sino por Su propia sangre, que Él entró al lugar más santo, una vez y para siempre por todos y aseguró nuestra redención eterna.

¹³ Pues si la sangre de las cabras y los toros y el rociar de las cenizas de novilla sobre aquellos que se hicieron inmundos, los separa para Dios, para la limpieza de su carne, ¹⁴ ¿cuánto mucho más podrá la sangre de Cristo, Quien a través del Espíritu Eterno se ofreció a Sí mismo sin mancha a Dios, limpia nuestra conciencia de obras muertas para servir al Dios vivo? ¹⁵ Por esta razón, Él es el mediador de un nuevo pacto. Esto es, para que, ya que una muerte tomó lugar, para libertar de sus pecados aquellos bajo el primer pacto, aquellos que son llamados recibieran la promesa de una herencia eterna.

¹⁶ Porque donde hay un testamento, la muerte de la persona que lo hizo, debe ser probada. ¹⁷ Porque un testamento solamente está en vigor cuando ha ocurrido una muerte, porque no está en vigor mientras quien lo hizo todavía vive.

¹⁸ Así que, ni aun el primer pacto fue establecido sin sangre. ¹⁹ Porque cuando Moisés había dado todos los mandamientos de la Ley a todo el pueblo, tomó la sangre de los carneros y de los machos cabríos, con agua, lana roja, e hisopo y roció ambos; el rollo y a todo el pueblo. ²⁰ Entonces dijo: "ÉSTA ES LA SANGRE DEL PACTO QUE DIOS HA ORDENADO PARA USTEDES."

²¹ De la misma manera, él roció la sangre sobre el tabernáculo y sobre todos los recipientes usados en el servicio.

²² De acuerdo a la Ley, casi todo es limpiado con sangre. Sin el derramamiento de sangre no hay perdón.

²³ Por lo tanto, era necesario que las copias de las cosas en el cielo fueran limpiadas con el sacrificio de esos animales. Sin embargo, las cosas celestiales mismas tenían que ser limpiadas con sacrificios mucho mejores. ²⁴ Pues Cristo no entró al lugar santísimo hecho por manos, el cual es solo una copia del verdadero. En cambio, Él entró al mismo cielo para mostrarse ahora, en la presencia de Dios, por nosotros.

²⁵ Él no fue allí para ofrecerse muchas veces, como hace el sumo sacerdote, quien entra al lugar santísimo cada año con la sangre ajena. ²⁶ Si ese hubiera sido el caso, entonces hubiera sido necesario para Él que sufriera muchas veces desde la fundación del mundo. Pero ahora, es solo una vez al final de las edades, que ha sido revelado para desechar el pecado por el sacrificio de Sí mismo.

²⁷ Cada persona está destinada a morir una sola vez y luego viene el juicio. ²⁸ De la misma manera, Cristo también, Quien fue ofrecido una sola vez para quitar los pecados de muchos, aparecerá una segunda vez, no para lidiar con el pecado, sino para la salvación de aquellos que están esperando pacientemente por Él.

Capítulo 10

¹ Pues la Ley es sólo una sombra de las buenas cosas por venir, no las formas reales de esas mismas cosas. Aquellos que se acercan a Dios, nunca podrán ser hechos perfectos por medio de los mismos sacrificios que los sacerdotes continuamente traen año tras año. ² ¿De otra manera esos sacrificios, no hubieran cesado de ofrecerse, ya que los adoradores en ese caso, si ellos hubieran sido limpiados de una vez y por todas, los adoradores, no hubieran estado conscientes del pecado. ³ Pero con esos sacrificios hay un recordatorio de los pecados año tras año. ⁴ Pues es imposible que la sangre de toros y machos cabríos quite los pecados.

⁵ Cuando Cristo vino al mundo, Él dijo: "NO FUERON LOS SACRIFICIOS NI LAS OFRENDAS LO QUE TÚ DESEABAS. SINO, ES UN CUERPO QUE TÚ HAS PREPARADO PARA MÍ. ⁶ NI EN TODAS LAS OFRENDAS QUEMADAS NI EN LOS SACRIFICIOS POR EL PECADO, TE HAS COMPLACIDO. ⁷ Luego yo dije: 'MIRA, AQUÍ ESTOY PARA HACER TU VOLUNTAD, COMO ESTÁ ESCRITO SOBRE MÍ EN EL ROLLO.'"

⁸ Primero el Él dijo: "NO SON LOS SACRIFICIOS NI LAS OFRENDAS COMPLETAMENTE QUEMADAS, NI LOS SACRIFICIOS POR EL PECADO LO QUE TÚ DESEASTE. NI TE COMPLASISTE EN ELLOS." Estos son sacrificios que son ofrecidos según la Ley. ⁹ Luego Él dijo: "MIRA, AQUÍ ESTOY PARA HACER TU VOLUNTAD." Él quita la primera práctica para establecer la segunda práctica. ¹⁰ Por esa voluntad hemos sido santificados, a través del ofrecimiento del cuerpo de Jesucristo, de una vez por todas.

¹¹ Ciertamente, todo sacerdote se levanta día a día para servir a Dios. Él siempre está ofreciendo los mismos sacrificios, aunque ellos nunca pueden quitar los pecados. ¹² Por otro lado, Cristo se ofreció en sacrificio por los pecados para siempre; Él se sentó a la diestra de Dios. ¹³ Él está esperando hasta que sus enemigos sean hechos un estrado para sus pies. ¹⁴ Pues por una ofrenda, Él ha perfeccionado para siempre a aquellos que están siendo santificados.

¹⁵ El Espíritu Santo también testifica a nosotros. Pues primero Él dijo: ¹⁶ "ÉSTE ES EL PACTO QUE YO HARÉ CON ELLOS LUEGO DE AQUELLOS DÍAS, DICE EL SEÑOR. PONDRÉ MIS LEYES EN SUS CORAZONES, Y LAS ESCRIBIRÉ EN SUS MENTES.

¹⁷ NUNCA MÁS RECORDARÉ SUS PECADOS E INIQUIDADES." ¹⁸ Ahora, donde hay perdón para estos, no hace falta más ningún sacrificio por el pecado.

¹⁹ Por eso, hermanos, nosotros tenemos confianza de entrar al lugar santísimo por la sangre de Jesús. ²⁰ Ese es el camino nuevo y vivo que Él ha abierto para nosotros a través de la cortina, esto es mediante Su carne. ²¹ Y porque tenemos un Sumo Sacerdote sobre la casa de Dios, ²² vamos a acercarnos con corazones verdaderos en la plena confianza de fe, teniendo nuestros corazones rociados y limpios de una mala conciencia y teniendo nuestros cuerpos lavados con agua pura.

²³ Aferremónos, también, firmemente en la confesión de nuestra esperanza, sin titubear, porque Dios, Quien ha prometido, es fiel. ²⁴ Consideremos cómo motivarnos unos a otros al amor y a las buenas obras. ²⁵ No dejemos de congregarnos, como algunos han hecho. En cambio, anímense unos a otros más y más, y aún más, según ustedes vean el día acercándose.

²⁶ Porque si nosotros seguimos deliberadamente pecando, después de haber recibido el conocimiento de la verdad, un sacrificio por los pecados ya no existe. ²⁷ En su lugar, solo hay una expectativa temerosa de juicio y una furia de fuego que consumirá a los enemigos de Dios.

²⁸ Cualquiera que haya rechazado la Ley de Moisés muere sin misericordia ante el testimonio de dos o tres testigos. ²⁹ ¿Cuánto mayor castigo creen ustedes que merece alguien que haya pisoteado al Hijo de Dios, que trató la sangre del pacto como algo impío, la sangre por la cual Él fue santificado, e insultado al Espíritu de Gracia?

³⁰ Pues conocemos a Quien dijo: "LA VENGANZA ME PERTENECE; YO PAGARÉ." Y de nuevo: "EL SEÑOR JUZGARÁ A SU PUEBLO." ³¹ ¡Es una cosa horrenda caer en las manos del Dios viviente!

³² Pero recuerden los días pasados, después que ustedes fueron iluminados, como soportaron una gran lucha en el sufrimiento. ³³ Ustedes fueron expuestos al ridículo públicamente por insultos y persecución, y compartían con aquellos que pasaron tal sufrimiento. ³⁴ Pues ustedes tuvieron compasión de aquellos que eran prisioneros, y aceptaron con gozo la toma de sus pertenencias. Sabían que ustedes mismos tenían una mejor y permanente posesión.

³⁵ Así que no tiren a la basura su confianza, la cual tiene una gran recompensa. ³⁶ Pues ustedes necesitan paciencia, para que puedan recibir lo que Dios ha prometido, después de haber hecho Su voluntad. ³⁷ "PORQUE EN UN BREVE MOMENTO, AQUEL QUE VIENE, DE HECHO, VENDRÁ, Y NO TARDARÁ.

³⁸ MI JUSTO VIVIRÁ POR LA FE. SI ÉL SE VUELVE ATRÁS, YO NO ESTARÉ COMPLACIDO CON ÉL." ³⁹ Pero nosotros no somos ninguno de esos que se vuelven atrás para destrucción. Al contrario, somos algunos de esos que tienen fe para guardar nuestra alma.

Capítulo 11

¹ Ahora bien, la fe es la certeza acerca de las cosas que se esperan con confianza. Es la convicción sobre eventos que aún no se ven. ² Porque por su fe los ancestros fueron aprobados. ³ Por la fe nosotros entendemos que el universo fue creado por el mandato de Dios, de modo que lo que se ve no fue hecho de cosas que eran visibles.

⁴ Fue por la fe que Abel ofreció a Dios un mejor sacrificio que Caín, por lo cual alcanzó testimonio de ser justo. Dios habló bien de él por sus ofrendas y, por fe, Abel todavía habla a pesar de que está muerto.

⁵ Fue por fe que Enoc fue levantado para que no viera muerte. Él no fue encontrado, porque Dios lo tomó. Pues antes de que él fuera tomado, se testificó que él había complacido a Dios. ⁶ Ahora, sin fe es imposible agradarle. Porque es necesario que cualquiera, que, viniendo a Dios, crea que Él existe y que recompensa a los que lo buscan.

⁷ Por la fe Noé, habiendo sido dado un mensaje divino acerca de cosas aun no vistas, con reverencia piadosa construyó un barco para salvar su familia. Al hacer esto, él condenó al mundo y llegó a ser heredero de la justicia que es de acuerdo con la fe.

⁸ Por la fe Abraham, cuando fue llamado, obedeció y salió al lugar que él estaba por recibir como herencia. Salió, no sabiendo a dónde iba. ⁹ Por la fe Él vivió en la tierra prometida como extranjero. Él vivió en tiendas con Isaac y Jacob, coherederos de la misma promesa. ¹⁰ Pues él estaba viendo hacia adelante, a la ciudad que tiene fundamentos, la ciudad cuyo arquitecto y constructor es Dios.

¹¹ Por la fe, a pesar de que Sara era estéril, que ella recibió la habilidad de concebir. Esto sucedió a pesar de ella ser muy vieja, pues ella consideró fiel a Aquél quien le dio la promesa. ¹² Por lo tanto, de este hombre, que estaba casi muerto, nacieron aquellos que serían COMO LAS ESTRELLAS EN EL CIELO POR SU MULTITUD Y COMO LOS GRANOS DE ARENA DE LA ORILLA DEL MAR, QUE SON INCONTABLES.

¹³ Fue en fe que todos ellos murieron sin recibir las promesas. En su lugar, después de ver y saludarlas desde lejos, ellos admitieron que eran extranjeros y exiliados en la tierra. ¹⁴ Porque los que dicen tales cosas hacen claro que ellos están buscando una patria.

¹⁵ Si ellos hubieran estado pensando en el país del cual ellos salieron, hubieran tenido oportunidad de regresar. ¹⁶ Pero ellos deseaban una patria mejor, esto es, una celestial. Por lo cual, Dios no se avergüenza de ser llamado Dios de ellos, ya que Él ha preparado una ciudad para ellos.

¹⁷ Por la fe que Abraham, cuando fue probado, ofreció a Isaac. Fue a su único hijo a quien él ofreció, él que había recibido las promesas. ¹⁸ Fue Abraham a quien le fue dicho: "ES A TRAVÉS DE ISAAC QUE TUS DESCENDIENTES SERÁN LLAMADOS." ¹⁹ Abraham razonó que Dios era capaz de levantar a Isaac de entre los muertos, y hablando en sentido figurado, fue de entre ellos que él lo volvió a recibir.

²⁰ Fue también por la fe, sobre las cosas por venir, que Isaac bendijo a Jacob y a Esaú. ²¹ Fue por la fe que Jacob, cuando estaba muriendo, bendijo a cada hijo de José. Jacob adoró, inclinándose sobre el tope de su bastón. ²² Fue por la fe que José, cuando su fin estaba cerca, habló acerca de la salida de los hijos de Israel de Egipto y les instruyó sobre sus huesos.

²³ Por la fe Moisés, cuando nació, fue escondido por tres meses por sus padres porque vieron que era un niño hermoso. Ellos no temieron la ordenanza del rey. ²⁴ Por la fe Moisés, después que había crecido, rechazó ser llamado hijo de la hija de Faraón. ²⁵ En su lugar, él escogió sufrir con el pueblo de Dios, en lugar de disfrutar los placeres del pecado por un momento. ²⁶ Él razonó que la desgracia de seguir a Cristo, eran mayores riquezas que los tesoros de Egipto. Pues él estaba fijando los ojos en su recompensa.

²⁷ Por la fe Moisés se fue de Egipto. No temía a la ira del rey, porque soportó como si él estuviera viendo a Aquél quien es invisible. ²⁸ Por la fe él guardó la Pascua y el rociamiento de la sangre, para que el destructor de los primogénitos no tocará a los hijos primogénitos de los Israelitas.

²⁹ Por la fe ellos pasaron a través del Mar Rojo como sobre tierra seca. Cuando los egipcios trataron de hacer esto, ellos fueron tragados. ³⁰ Fue por la fe que las murallas de Jericó cayeron, después de haber sido rodeadas por siete días. ³¹ Fue por la fe, que Rahab la prostituta no murió con aquellos que eran desobedientes, porque ella había recibido en paz a los espías.

³² ¿Qué más puedo decir? Pues el tiempo me faltaría para hablar de Gedeón, Barac, Sansón, Jefté, David, Samuel y de los profetas. ³³ Fue por la fe que ellos conquistaron reinos, hicieron justicia y recibieron promesas. Ellos detuvieron las bocas de leones, ³⁴ apagaron el poder del fuego, escaparon del filo de la espada, fueron sanados de enfermedades, se convirtieron poderosos en la guerra y derrotaron a ejércitos extranjeros.

³⁵ Las mujeres volvieron a recibir a sus muertos por resurrección. Otros fueron torturados, no aceptando liberación a fin de que ellos obtuvieran una mejor resurrección. ³⁶ Otros fueron probados en burlas y azotes, y hasta cadenas y encarcelamiento. ³⁷ Ellos fueron apedreados. Fueron aserrados en dos. Fueron muertos con la espada. Anduvieron en pieles de ovejas y de cabras. Fueron destituidos, oprimidos, maltratados. ³⁸ El mundo no era digno de ellos. Ellos vagaron en desiertos, montañas, cuevas y en los hoyos en la tierra.

³⁹ A pesar de que toda esta gente fue aprobada por Dios por su fe, ellos no recibieron la promesa. ⁴⁰ Dios planificó algo mejor para nosotros, para que ellos no hubieran sido hechos perfectos, sin nosotros

Capítulo 12

¹ Por tanto, ya que estamos rodeados por tan grande nube de testigos, dejemos a un lado todo peso y fácil enredo del pecado. Corramos pacientemente la carrera que está puesta ante nosotros. ² Prestemos atención a Jesús, el autor y perfeccionador de la fe. Por el gozo que fue puesto delante de Él, soportó la cruz, menospreció su vergüenza, y se sentó a la diestra del trono de Dios. ³ Así que consideren, Aquel que ha soportado tal oposición de pecadores contra Él mismo, para que ustedes no se cansen en sus corazones y se rindan.

⁴ Ustedes aún no han resistido ni luchado contra el pecado hasta el punto de derramar sangre. ⁵ Y ustedes han olvidado la exhortación que les instruye como a hijos: "MI HIJO, NO PIENSES LIGERAMENTE SOBRE LA DISCIPLINA DEL SEÑOR, NI TE CANSES CUANDO ERES CORREGIDO POR ÉL. ⁶ PORQUE EL SEÑOR DISCIPLINA A TODOS LOS QUE ÉL AMA, Y CASTIGA A TODO HIJO A QUIEN ÉL RECIBE".

⁷ Soporten el sufrimiento como disciplina. Dios trata con ustedes como hijos. Pero ¿qué hijo hay a quien su padre no disciplina? ⁸ Pero si ustedes están sin disciplina, la cual toda la gente comparte, entonces ustedes son ilegítimos y no Sus hijos.

⁹ Más aún, nosotros tuvimos padres terrenales que nos disciplinaron, y nosotros los respetábamos. ¿No deberíamos entonces obedecer mucho más al Padre de los espíritus, y vivir? ¹⁰ Porque, nuestros padres nos disciplinaron por unos pocos días, como les pareció correcto a ellos. Pero por otra, Dios lo hace, para nuestro bien, para que podamos compartir Su santidad. ¹¹ Ninguna disciplina parece placentera al momento, sino bastante dolorosa. Sin embargo, después produce el fruto pacífico de justicia para aquellos quienes han sido entrenados por ella.

¹² Así que fortalezcan sus manos caídas y sus rodillas debilitadas. ¹³ Hagan caminos rectos para sus pies, para que lo cojo no sea torcido, sino que sea sanado.

¹⁴ Busquen la paz con todos, y también la santidad, sin la cual nadie verá al Señor. ¹⁵ Tengan cuidado para que a nadie le falte la gracia de Dios, y que ninguna raíz de amargura brote para causar problemas, de modo que muchos no sean contaminados por ella. ¹⁶ Tengan cuidado que no haya ninguna inmoralidad sexual o persona impía como Esaú, quién por una comida vendió sus derecho de hijo mayor. ¹⁷ Porque ustedes saben que después, cuando él quiso heredar la bendición, fue rechazado, porque no encontró oportunidad para el arrepentimiento, aunque lo buscó con lágrimas.

¹⁸ Porque ustedes no se han acercado a una montaña que puede ser tocada, una montaña de fuego ardiente, oscuridad, penumbra y tormenta. ¹⁹ Ustedes no han venido a un toque de trompeta, ni a una voz que habla palabras cuyos oyentes suplicaron que ninguna otra palabra les fuera hablada. ²⁰ Porque ellos no pudieron soportar lo que les fue ordenado: "SI INCLUSO UN ANIMAL TOCA LA MONTAÑA, DEBE SER APEDREADO". ²¹ Tan temerosa fue esta visión que Moisés dijo: "ESTOY ATERRADO Y TEMBLANDO".

²² En su lugar, ustedes han venido al Monte Sion y a la ciudad del Dios viviente, la Jerusalén celestial, y a decenas de millares de ángeles en celebración. ²³ Ustedes han venido a la asamblea de los primogénitos que han sido registrados en el cielo. Han venido a Dios, el Juez de todos, y a los espíritus de los justos que han sido perfeccionados. ²⁴ Ustedes han venido a Jesús, el Mediador de un nuevo pacto, y a la sangre rociada que habla mejor que la sangre de Abel.

²⁵ Velen que ustedes no rechazan a aquél que está hablando. Pues si ellos no escaparon cuando rechazaron a aquel que les advirtió en la tierra, mucho menos escaparemos nosotros, si nos alejamos de Aquél que nos está advirtiendo desde el cielo. ²⁶ En un momento, Su voz estremeció la tierra. Pero ahora, Él ha prometido y dicho: "UNA VEZ MÁS, YO ESTREMECERÉ NO SOLO LA TIERRA, SINO TAMBIÉN LOS CIELOS."

²⁷ Estas palabras: "UNA VEZ MÁS", significan la remoción de las cosas que pueden ser estremecidas, eso es, de las cosas que han sido creadas, para que las cosas que no pueden ser estremecidas permanezcan. ²⁸ Por lo tanto, recibiendo un reino que no puede ser estremecido, seamos agradecidos y de esta manera adoremos a Dios con reverencia y temor. ²⁹ Porque nuestro Dios es un fuego consumidor.

Capítulo 13

¹ Dejen que el amor fraternal permanezca. ² No olviden la hospitalidad hacia los extraños. Pues a través de esto, algunos han mostrado hospitalidad a ángeles sin saberlo.

³ Recuerden a los presos, como si ustedes estuvieran presos con ellos. Recuerden a aquellos quienes son maltratados, como si ustedes también fueran ellos en el cuerpo. ⁴ Que el matrimonio sea respetado por todos. Que la cama matrimonial sea pura, pues Dios juzgará a las personas sexualmente inmorales y adúlteros.

⁵ Que su conducta sea libre del amor al dinero. Estén contentos con las cosas que tienen, porque Dios mismo ha dicho: "NUNCA TE DEJARÉ, NI TE ABANDONARÉ." ⁶ Estemos contentos para que podamos decir: "EL SEÑOR ES MI AYUDADOR; NO TEMERÉ. ¿QUÉ ME PODRÁ HACER EL HOMBRE?"

⁷ Consideren a sus líderes, aquellos quienes les hablaron la palabra de Dios y consideren el resultado de su conducta. Imiten su fe. ⁸ Jesucristo es el mismo ayer, hoy, y por siempre.

⁹ No sean llevados por diversas enseñanzas extrañas. Pues es bueno que el corazón sea fortalecido por la gracia, no por criterios sobre la comida, que no ayudan a quienes viven por ellos. ¹⁰ Tenemos un altar del cual los que sirven en el tabernáculo no tienen el derecho de comer. ¹¹ Pues la sangre de los animales, sacrificados por los pecados, es traída al lugar santo, mientras que sus cuerpos son quemados fuera del campamento.

¹² De la misma manera, Jesús también sufrió fuera de la puerta de la ciudad, a fin de santificar al pueblo por medio de Su propia sangre. ¹³ Vayamos, pues, con Él fuera del campamento, asumiendo Su vergüenza. ¹⁴ Pues no tenemos ninguna ciudad permanente aquí. En su lugar, buscamos una ciudad que está por venir.

¹⁵ Mediante Él, entonces, ofrezcamos siempre sacrificios de alabanza a Dios, alabanza que es el fruto de labios que reconocen Su nombre. ¹⁶ Y no olvidemos hacer bien y ayudarse unos a otros, pues tales sacrificios son los que agradan mucho a Dios. ¹⁷ Obedezcan y sométanse a sus líderes, porque ellos velan por sus almas, como aquellos quienes darán cuentas. Obedezcan para que sus líderes hagan esto con gozo y no con lamento, lo cual no tendría sentido para ustedes.

¹⁸ Oren por nosotros, pues estamos seguros de que tenemos una clara conciencia, y que deseamos vivir honrosamente en todas las cosas. ¹⁹ Yo los animo a ustedes aún más a hacer esto, de manera que yo pueda regresar pronto a ustedes.

²⁰ Ahora, que el Dios de paz, quien resucitó de los muertos al gran Pastor de las ovejas, nuestro Señor Jesús, por la sangre de un pacto eterno, ²¹ les perfeccione con toda cosa buena para hacer Su voluntad. Que Él obre en nosotros lo que es muy agradable ante Él, por medio de Jesucristo, a Quien sea la gloria por siempre y siempre. Amén.

²² Ahora los animo, hermanos, que consideren la palabra de exhortación que les he escrito brevemente. ²³ Sepan que nuestro hermano Timoteo ha sido puesto en libertad, con quien yo vendré a verles si él regresa pronto.

²⁴ Saluden a todos sus líderes y a todos los santos. Los de Italia les saludan. ²⁵ La gracia sea con todos ustedes.

James

Capítulo 1

¹ Santiago, siervo de Dios y del Señor Jesucristo, a las doce tribus que están en la dispersión, saludos. ² Consideren con gozo, mis hermanos cuando experimenten varios problemas, ³ sabiendo que la prueba de su fe, produce resistencia.

⁴ Dejen que la resistencia complete su obra, para que sean completamente maduros, y no les falte nada. ⁵ Pero si alguno de ustedes necesita sabiduría, pídala a Dios que la da, generosamente y sin reproche a todo al que la pida, y Él se la concederá.

⁶ Pero pidan con fe, sin dudar, porque el que duda es como una ola en el mar, conducida por el viento y lanzada. ⁷ Pero esa persona no debe pensar que él recibirá su solicitud del Señor; ⁸ el tal; es una persona de doble ánimo, inestable en todos sus caminos.

⁹ El hermano pobre debe gloriarse en su alta posición, ¹⁰ mientras el hermano rico en su humillación, porque él morirá como una flor silvestre en el campo. ¹¹ El sol se levanta con calor abrasador y seca la planta, y la flor cae y su belleza muere. De la misma manera, las personas ricas se desvanecerán en medio de sus actividades.

¹² Bendecido es el hombre quien resiste la prueba, porque después que él haya pasado la prueba, él recibirá la corona de vida, que ha sido prometida a aquellos quienes aman a Dios. ¹³ Nadie debe decir cuando es tentado: "Esta tentación es de Dios," porque Dios no es tentado por el mal, y Dios en sí mismo no tienta a nadie.

¹⁴ Cada persona es tentada por sus propios malos deseos los cuales lo atraen y lo arrastran fuera. ¹⁵ Entonces después, los deseos pecaminosos conciben, el pecado nace, y después que el pecado ha crecido completamente, resulta en muerte. ¹⁶ No se engañen, amados hermanos míos.

¹⁷ Todo buen regalo y todo don perfecto viene de arriba, descendiendo del Padre de las luces. Con Él no hay cambio ni sombras de rotación. ¹⁸ Dios escogió darnos a nosotros la vida por la palabra de verdad, para que así nosotros pudiéramos ser los primeros frutos entre Sus criaturas.

¹⁹ Ustedes conocen esto, mis amados hermanos. Todo hombre debe ser pronto para oír, lento para hablar, y lento para la ira, ²⁰ pues la ira del hombre no trabaja en la justicia de Dios. ²¹ Por lo tanto, desechen toda suciedad pecaminosa y el mal que está en todas partes, y en humildad reciban la palabra implantada, que es capaz de salvar sus almas.

²² Obedezcan la palabra, no sólo la escuchen, no se engañen a ustedes mismos. ²³ Pues si cualquiera escucha la palabra y no la hace, es como un hombre que examina su rostro natural en un espejo. ²⁴ Él examina su rostro, y se va y pronto se olvida de cómo lucía. ²⁵ Pero la persona que observa cuidadosamente en la ley perfecta, la ley de libertad, y continúa obedeciéndola; no es sólo un oidor que la olvida, este hombre será bendecido en lo que hace.

²⁶ Si alguno piensa en sí mismo que es religioso, pero no controla su lengua, él engaña su corazón y su religión es vana. ²⁷ La religión pura e incorruptible delante de nuestro Dios y Padre es ésta: ayudar al huérfano y a las viudas en sus aflicciones, y protegerse a sí mismo de la corrupción del mundo.

Capítulo 2

¹ Mis hermanos, no favorezcan a ciertas personas a nombre de la fe de nuestro Señor Jesucristo, el Señor de gloria. ² Si alguien entra a su reunión vistiendo anillos de oro y ropa fina, y también entra un hombre pobre con ropas sucias, ³ y enfocas tu atención en la persona vistiendo ropas finas, y dices: "Por favor, siéntese aquí, en un lugar agradable," pero le dices al hombre pobre: "Tú, párate por allá," o "Siéntate a mis pies," ⁴ ¿no estarán haciendo juicio entre ustedes mismos, y convirtiéndose en jueces con pensamientos malos?

⁵ Escuchen, mis amados hermanos, ¿no escogió Dios a los pobres del mundo para ser ricos en fe y hereden el reino que le prometió a aquellos que lo aman? ⁶ ¿Pero ustedes han deshonrado al pobre! ¿No es el rico quien los oprime, y no son ellos los que los arrastran al tribunal? ⁷ ¿No blasfeman los ricos el buen Nombre por el cual son llamados?

⁸ Sin embargo, si tú cumples la Ley real, como está escrita en la Escritura: "AMARÁS A TU PRÓJIMO COMO A TI MISMO," haces bien. ⁹ Pero si favoreces a ciertas personas, tú estás cometiendo pecado, convicto por la ley como delincuentes.

¹⁰ ¿Quien obedece la ley completa, pero aún tropieza en sólo un punto, éste es culpable de romper toda la ley! ¹¹ Pues Dios quien dijo: "NO COMETAS ADULTERIO," también dijo: "NO MATARÁS." Si no cometes adulterio, pero matas, te has convertido en transgresor de la ley.

¹² Pues, habla y obedece como quienes estarían próximos de ser juzgados por la ley de libertad. ¹³ Porque juicio viene sin misericordia a aquellos que no hayan demostrado misericordia. ¡La misericordia triunfa sobre el juicio!

¹⁴ ¿Qué bien es este, mis hermanos, si alguien dice que tiene fe, pero éste no tiene obras? ¿Puede la fe salvarlo? ¹⁵ Si un hermano o hermana está en necesidad de ropa y comida diaria, ¹⁶ y uno de ustedes les dice: "Ve en paz, calientate y sáciate," pero no le das las cosas necesarias para el cuerpo, ¿qué bien es ese? ¹⁷ De la misma manera la fe por sí misma, si no tiene obras, es muerta.

¹⁸ Aun así alguien dirá: "Tú tienes fe y yo tengo obras." Enséñame tu fe sin las obras, y yo te enseñaré mi fe por mis obras. ¹⁹ Ustedes creen que hay un sólo Dios; están en lo correcto. Pero los demonios también creen eso y tiemblan. ²⁰ ¿Acaso deseas saber, hombre necio, como es que la fe sin obras es inútil?

²¹ ¿No fue Abraham nuestro patriarca, justificado por obras cuando ofreció a Isaac, su hijo, en el altar? ²² Tu ves que la fe obró con sus acciones, y por obras su fe alcanzó su propósito. ²³ Las escrituras fueron cumplidas cuando dice: "ABRAHAM LE CREYÓ A DIOS, Y SE LE FUE CONTADO COMO JUSTICIA." Y Abraham fue llamado amigo de Dios. ²⁴ Ven ustedes que por obras un hombre es justificado, y no sólo por fe.

²⁵ De la misma manera, ¿no fue Rahab la prostituta justificada por sus obras, cuando les dio la bienvenida a los mensajeros y los envió por otro camino? ²⁶ Porque como el cuerpo, separado del espíritu está muerto, también la fe separada de las obras está muerta.

Capítulo 3

¹ No muchos de ustedes vendrán a ser maestros, mis hermanos, sabiendo que recibirán un mayor juicio. ² Porque todos nosotros tropezamos en muchas formas. Si alguno no tropieza en sus propias palabras, este es un hombre perfecto, capaz de controlar también su cuerpo entero.

³ Ahora si nosotros ponemos freno en la boca de los caballos ellos nos obedecen y podemos girar sus cuerpos enteros. ⁴ Noten también los barcos, a pesar de que ellos son muy grandes y son conducidos por fuertes vientos, son dirigidos por un pequeño timón dondequiera que el piloto desee girar.

⁵ De igual forma, la lengua es una pequeña parte del cuerpo, y aun así se jacta de grandes cosas. ¡Noten como un pequeño fuego puede encender un gran bosque! ⁶ La lengua es también un fuego, un mundo de pecado puesto entre nuestras partes del cuerpo, que es lo que deshonorra todo el cuerpo y enciende en fuego el camino de vida, y la misma está encendida por el infierno.

⁷ Toda clase de animal salvaje, ave, reptil y criatura del mar es domado y ha sido domado por la humanidad, ⁸ pero ninguno entre los hombre es capaz de domar la lengua; es un mal incontrolable, lleno de veneno mortal.

⁹ Con la lengua nosotros alabamos a nuestro Señor y Padre, y con ella maldecimos a los hombres, quienes han sido hechos a la imagen de Dios. ¹⁰ Con la misma boca es hablada bendición y maldición. Mis hermanos, estas cosas no pueden ser así

¹¹ ¿Acaso una fuente produce ambas aguas, dulce y amarga? ¹² Mis hermanos, ¿puede un árbol de higos hacer crecer aceitunas, o la vid producir higos? Tampoco la fuente de agua salada puede producir agua dulce.

¹³ ¿Quién entre ustedes es sabio y entendido? Dejen que esa persona demuestre una buena vida por sus obras en la humildad que viene de la sabiduría. ¹⁴ Pero si alguno tiene celos amargos y ambición egoísta en sus corazones, no se jacten y mientan contra la verdad.

¹⁵ Esta no es una sabiduría que descende de arriba, sino en cambio es terrenal, no-espiritual, demoníaca. ¹⁶ Donde hay celos y ambición egoísta, allí hay confusión y toda práctica vil. ¹⁷ Pero la sabiduría de arriba es primeramente pura, entonces pacífica, amable, benigna, llena de misericordia, y buen fruto, imparcial, y sincera. ¹⁸ Y el fruto de justicia se siembra en paz por aquellos que hacen la paz.

Capítulo 4

¹ ¿De dónde vienen los desacuerdos y disputas entre ustedes? ¿No es de sus malos deseos que combaten en sus miembros? ² Ustedes desean lo que no tienen. Ustedes matan y persiguen lo que no son capaces de tener. Ustedes pelean y discuten. Ustedes no tienen porque no le piden a Dios. ³ Ustedes piden y no reciben, porque piden mal, con el fin de usarlas para complacer sus malos deseos.

⁴ ¡Adúlteros! ¿No saben ustedes que la amistad con el mundo es enemistad contra Dios? De modo que, cualquiera que decida ser amigo del mundo se hace así mismo enemigo de Dios. ⁵ ¿O ustedes piensan que la Escritura no tiene sentido cuando dice que el Espíritu que Él colocó en nosotros, es celoso y nos anhela profundamente?

⁶ Pero Dios da aún más gracia, por lo cual la escritura dice: "DIOS RESISTE AL ORGULLOSO, PERO DA GRACIA AL HUMILDE." ⁷ Así que, sométanse a Dios. Resistan al diablo, y él huirá de ustedes.

⁸ Acérquense a Dios, y Él se acercará a ustedes. Limpíen sus manos, ustedes pecadores, y purifiquen sus corazones, ustedes de doble ánimo. ⁹ ¡Aflíjanse, láméntense y lloren! Conviertan su risa en lamento y su gozo en tristeza. ¹⁰ Humíllense a sí mismos ante Dios, y Él los levantará.

¹¹ No hablen en contra el uno del otro, hermanos. La persona que habla en contra de un hermano o juzga a su hermano, habla en contra de la ley y juzga la Ley de Dios. Si tú juzgas la ley, tú no estás obedeciendo la ley, sino siendo un juez de ella. ¹² Sólo hay Uno que es dador de la ley y juez, Dios, Él que es capaz de salvar y de destruir. ¿Quién eres tú quien juzgas a tu vecino?

¹³ Escuchen, ustedes quienes dicen: "Hoy o mañana nosotros iremos a esta ciudad, y estaremos un año allí, y negociaremos, y haremos ganancias." ¹⁴ ¿Quién sabe lo que pasará mañana, y qué es tu vida después de todo? Pues tú eres como una niebla que aparece por un poco de tiempo y después se desvanece.

¹⁵ En cambio, ustedes deberían decir: "Si el Señor me lo permite, viviremos y haremos esto o aquello." ¹⁶ Pero ahora ustedes se jactan de sus planes. Toda jactancia es mala. ¹⁷ Así que, el que sabe hacer lo bueno, pero no lo hace; para él es pecado.

Capítulo 5

¹ Vengan ahora, ustedes que son ricos, lloren en voz alta por las miserias que vienen sobre ustedes. ² Sus riquezas se han podrido y sus ropas comidas por la polilla. ³ Su oro y su plata han quedado sin valor, y su corrosión testificará contra ustedes y consumirá sus carnes como fuego. Ustedes han acumulado su tesoro en los últimos días.

⁴ Miren, la paga de los labradores que cosechaban sus tierras, a quienes no han pagado, lloran en voz alta. Y los llantos de quienes cosecharon sus cultivos han alcanzado los oídos del Señor de los ejércitos. ⁵ Ustedes han vivido en lujos sobre la tierra y se han consentido a ustedes mismos. Ustedes han engordado sus corazones para el día de la matanza. ⁶ Han condenado y matado al hombre justo, quien no les resiste.

⁷ Por lo tanto sean pacientes, hermanos, hasta el regreso del Señor, como el agricultor espera la cosecha valiosa de la tierra, esperando pacientemente por ella, hasta que la lluvia temprana y tardía caiga. ⁸ Ustedes también sean pacientes; arreglen sus corazones, porque el regreso del Señor está cerca.

⁹ No se quejen, hermanos, unos contra los otros, para que no sean juzgados. Miren, el juez está parado en la puerta. ¹⁰ Tomen ejemplo, hermanos, del sufrimiento y la paciencia de los profetas quienes hablaron en el nombre del Señor. ¹¹ Miren, nosotros llamamos aquellos que perseveraron, "bendecidos." Ustedes han oído de la paciencia de Job, y saben del propósito del Señor con Job, como el Señor está lleno de compasión y misericordia.

¹² Sobre todo, mis hermanos, no juren, ni por el cielo, ni por la tierra, ni por otro juramento. Pero dejen que su "sí" "signifique "sí" y su "no" signifique "no", para que no caigan bajo juicio.

¹³ ¿Hay alguno entre ustedes sufriendo?, que ore. ¿Hay alguno alegre?, que cante alabanzas. ¹⁴ ¿Hay alguno entre ustedes enfermo?, que llame a los ancianos de la iglesia, y dejen que los ancianos oren por él, ungiéndolo con aceite en el nombre del Señor, ¹⁵ y la oración de fe librará a la persona enferma, y el Señor lo levantará. Si la persona ha cometido pecado, Dios lo perdonará.

¹⁶ Entonces, confiesen sus pecados los unos a los otros, y oren los unos por los otros, para que puedan ser sanados. La oración del justo produce grandes efectos. ¹⁷ Elías era un hombre como nosotros. El oró fervientemente para que no lloviera, y no llovió en la tierra por tres años y seis meses. ¹⁸ Y nuevamente oró, y los cielos derramaron lluvia sobre la tierra y la tierra produjo la cosecha.

¹⁹ Mis hermanos, si alguno de ustedes se extravía de la verdad, pero alguien lo hiciera volver, ²⁰ esa persona debe saber que cualquiera que haga volver a un pecador de su camino de error, le salvará de la muerte y cubrirá una multitud de pecados.

1 Peter

Chapter 1

¹ Pedro, un apóstol de Jesucristo, a los extranjeros de la dispersión, los escogidos, por todo Ponto, Galacia Capadocia, Asia, y Bitania, ² de acuerdo al conocimiento de Dios el Padre, por la santificación del Espíritu Santo, por obediencia a Jesucristo y por el derramamiento de su sangre. Que la gracia sea en ustedes y que su paz se agrande.

³ Que el Dios y Padre de nuestro Señor Jesucristo sea bendecido. En su gran misericordia, Él nos dió un nuevo nacimiento para la confianza de una herencia a través de la resurrección de Jesucristo de los muertos, ⁴ porque la herencia que no perece no se contaminará, ni se borrará. Está reservada en el cielo para ustedes. ⁵ Por el poder de Dios ustedes están protegidos a través de la fe para la salvación que está lista para ser revelada en los últimos tiempos.

⁶ Ustedes regocijense en esto, aunque ahora es necesario que sientan sufrimiento en muchas diferentes pruebas. ⁷ Esto es para que su fe sea probada, la fe que es más preciosa que el oro, el cual perece en el fuego que prueba su fe. Esto ocurre para que su fe sea encontrada como resultado de alabanza, gloria y honor ante la revelación de Jesucristo.

⁸ Ustedes no lo han visto a Él, pero ustedes le aman. Ustedes no lo ven ahora, pero ustedes creen en Él y ustedes están muy alegres con un gozo inexplicable que está lleno de gloria. ⁹ Ustedes están recibiendo el resultado de su

fe, la salvación de sus almas. ¹⁰ Los profetas buscaron y preguntaron cuidadosamente sobre esta salvación, sobre la gracia que será de ustedes.

¹¹ Ellos buscaron para saber que clase de salvación vendría. Ellos también buscaban para saber cuando el Espíritu de Cristo en ellos les estaba hablando a ellos. Esto estaba pasando mientras Él les estaba diciendo por adelantado sobre los sufrimientos de Cristo y las glorias que le seguirían. ¹² Se le reveló a los profetas que ellos estaban sirviendo estas cosas, no para ellos mismos, sino para ustedes, la narración de estas cosas a través de aquellos que traen el evangelio a ustedes por medio del Espíritu enviado desde el cielo, cosas que hasta los ángeles quisieran se les revelaran.

¹³ Por lo tanto ceñid los lomos de nuestro entendimiento. Sed sobrios es su pensamiento. Tengan plena confianza en la gracia que les será traída a ustedes por la revelación de Jesucristo. ¹⁴ Como niños obedientes, no se conformen a los deseos que seguían cuando no tenían conocimiento.

¹⁵ Mas así como el que los llamó a ustedes es santo, ustedes, también, sed santos en toda su conducta en la vida. ¹⁶ Porque está escrito: "SED SANTOS, PORQUE YO SOY SANTO". ¹⁷ Y si ustedes llaman "Padre" al que juzga imparcialmente de acuerdo al trabajo de cada persona, pasen el tiempo de su viaje en reverencia.

¹⁸ Ustedes saben que no fue con oro ni plata, cosas perecederas, que ustedes han sido redimidos del comportamiento tonto que aprendieron de sus padres, ¹⁹ pero la sangre preciosa de Cristo, como la de un cordero sin tacha ni mancha.

²⁰ Cristo fue elegido desde antes de la fundación del mundo, pero ahora en estos últimos tiempos, Él ha sido revelado a ustedes. ²¹ Ustedes creen en Dios por medio de Él, quien Dios levantó de los muertos y quien le dió gloria para que la fe y confianza estén puestas en Dios.

²² Ustedes hicieron sus almas puras por la obediencia a la verdad con el propósito del sincero amor fraternal, así que aménse uno al otro con amor sincero del corazón. ²³ Ustedes han nacido otra vez, no de semilla que perece, más bien de semilla imperecedera, por la palabra viva y restante de Dios.

²⁴ "PORQUE TODA CARNE ES COMO YERBA Y TODA SU GLORIA ES COMO LA FLOR DE LA YERBA. LA YERBA PERECE Y LA FLOR SE CAE, ²⁵ PERO LA PALABRA DEL SEÑOR PREVALECE PARA SIEMPRE". Este es el mensaje que les fue proclamado como el evangelio a ustedes.

Chapter 2

¹ Por lo tanto pongan a un lado toda maldad, engaño, hipocresía, y calumnia. ² Sean como niños recién nacidos, deseando la leche pura espiritual, de modo que ustedes puedan crecer en salvación, ³ si es que has probado que el Señor es bueno.

⁴ Vengan a Él quienes sean piedras vivientes que hayan sido rechazadas por la gente, pero quienes fueron escogidos por Dios y son valiosos para él. ⁵ Ustedes también son piedras vivientes que están siendo construídas para ser casa espiritual, de modo que sea un santo sacerdocio para ofrecer sacrificios espirituales aceptables a Dios por Cristo Jesús.

⁶ Dice la Escritura, "MIRAD, YO PONGO EN SIÓN UNA PIEDRA ANGULAR, PRINCIPAL Y ESCOGIDA Y PRECIOSA. QUIEN CREA EN ÉL NO SERÁ AVERGONZADA."

⁷ Entonces el honor es para ustedes que creen. Pero, "LA PIEDRA QUE FUE RECHAZADA POR LOS CONSTRUCTORES, ÉSTA SE HA CONVERTIDO EN LA CABEZA DE LA ESQUINA", ⁸ y "UNA PIEDRA DE TROPIEZO Y ROCA DE TROPIEZO." Ellos tropiezan, desobedeciendo la palabra, por la cual ellos también fueron señalados.

⁹ Pero ustedes son una raza escogida, un real sacerdocio, una nación santa, una gente de posesión de Dios, por lo que ustedes anunciarán las acciones maravillosas de aquel que los llamo de la obscuridad a la luz maravillosa. ¹⁰ Ustedes una vez no eran gente, pero ahora ustedes son la gente de Dios. Ustedes no recibieron misericordia, pero ahora ustedes han recibido misericordia.

¹¹ Amados, Yo les llamo como extranjeros y vagabundos para que se abstengan de deseos pecaminosos, por cuanto guerrean contra su alma. ¹² Ustedes deben tener buen comportamiento entre los Gentiles, para que, si hablan de ustedes como habiendo hecho cosas malas, ellos puedan observar y alabar a Dios en el día de su venida.

¹³ Obedecer toda autoridad humana por la causa del Señor, ya sea al rey como supremo, ¹⁴ ya sea los gobernantes que han sido enviados a castigar a los malechores y alaben aquellos que hacen el bien. ¹⁵ Por tal es la voluntad de Dios, que al hacer el bien tu callas el hablar ignorante de la gente necia. ¹⁶ Como gente libre, no usen su libertad como pretexto para cubrir maldad, pero sean como siervos de Dios. ¹⁷ Honren toda la gente. Ama la hermandad. Teme a Dios. Honra al rey.

¹⁸ Sievos, estén sujetos a sus amos con todo respeto, no sólo a los amos buenos y gentiles, pero también a los maliciosos. ¹⁹ Por cuanto es loable si alguien padece dolor mientras sufre injusticia por conciencia ante Dios. ²⁰ ¿Cuánto crédito hay si tu pecas y luego sufres al ser castigado? Pero si tú haz hecho bien y luego sufres siendo castigado, esto es loable ante Dios.

²¹ Para esto tu has sido llamado, porque Cristo también sufrió por tí, dejando un ejemplo para que puedas seguir en sus pisadas. ²² Él no cometió ningún pecado; tampoco se encontró engaño en su boca. ²³ Cuando fue maldecido, Él no maldijo para atrás. Cuando Él sufrió, Él no amenazo para atrás, pero Él se dió así mismo a quien juzga justamente.

²⁴ El mismo cargó nuestros pecados en su cuerpo al árbol, para que nosotros no tengámos mas parte en pecado, y para que podamos vivir para rectitud. Por sus contusiones ustedes han sido sanado. ²⁵ Todos ustedes han estado vangando como ovejas perdidas, pero ahora han regresado al pastor y guardian de sus almas.

Chapter 3

¹ En esta manera, ustedes que son esposas deben someterse a sus propios maridos, para que, aún si algunos son desobedientes a la palabra, por la conducta de sus esposas, ellos sean ganados sin alguna palabra, ² porque ellos han visto tu conducta pura con honores para sí mismos.

³ No se realice esto con adornos externos, cabellos elaborados, joyas de oro, o ropas de modas. ⁴ Pero en su lugar la persona interna del corazón en incorrupción de un espíritu gentil y quieto, el que es precioso a los ojos de Dios.

⁵ Pues mujeres santas una vez se hayan ataviada de esta manera. Ellas tienen confianza en Dios y ellas se sometieron a sus propios esposos. ⁶ De esta manera Sarah obedeció a Abraham y lo llamó Señor. Ahora, ustedes son sus hijas, si ustedes hacen lo que bueno y si ustedes no le tienen miedo a los problemas.

⁷ De la misma manera, ustedes maridos deben vivir con sus esposas según el conocimiento como la pareja femenina más débil, reconociéndolas como compañeras recipientes del regalo de vida. Hagan esto para que sus oraciones no sean estorbadas.

⁸ Finalmente, todos ustedes, sean afín, compasivos, amables como hermanos, de corazones tiernos, y humildes. ⁹ No paguen mal por mal o insulto por insulto; por el contrario, continúen bendiciendo, porque para esto ustedes fueron llamados, para que ustedes puedan heredar bendiciones.

¹⁰ EL QUE QUIERA AMAR LA VIDA Y VER DÍAS BUENOS DEBE PARAR SU LENGUA DEL MAL Y SUS LABIOS DE HABLAR ENGAÑO. ¹¹ DEBE ALEJARSE DE LO QUE ES MALO Y HACER LO QUE ES BUENO. DEBE BUSCAR LA PAZ Y LA SEGUIRLA. ¹² LOS OJOS DEL SEÑOR VEN LO RECTO Y SUS OÍDOS ESCUCHAN SUS PLEGARIAS. PERO EL ROSTRO DEL SEÑOR ESTÁ ENCONTRA DE AQUELLOS QUE HACEN EL MAL."

¹³ ¿Quién es el que te hará daño, si tu deseas lo que es bueno? ¹⁴ Pero si tú sufres por causa de la justicia, tú eres bendecido. NO TEMAS LO QUE ELLOS TEMEN. NO SE TURBEN.

¹⁵ En lugar, pon aparte a Cristo el Señor como preciado en sus corazones. Siempre estes preparado para contestarle a todos quienes les pregunten porque tú tienes confianza en Dios. ¹⁶ Hagan esto con mansedumbre y respeto. Tengan una buena consciencia para que la gente que insulte su buena vida en Cristo puedan ser avergonzados porque ellos están hablando en contra de ti como si fueras un malhechor. ¹⁷ Es mejor, si Dios desea, que tú sufras por hacer el bien que por hacer el mal.

¹⁸ Cristo también sufrió una vez por pecados. Él que es recto sufrió por nosotros, quienes eramos perversos, para que Él nos trajera a Dios. Él fue puesto a muerte en la carne, pero Él fue hecho vivo en el Espíritu. ¹⁹ Él fue a predicarle a los espíritus los cuales ahora están en prisión. ²⁰ Ellos fueron desobedientes cuando la paciencia de Dios estaba esperando en los días de Noé, en los días de la construcción del arca, y Dios salvó a poca gente -ocho almas- por el agua.

²¹ Este es el símbolo del bautismo que los salva ahora, no como un lavado de sucio del cuerpo, pero como la apelación de una buena consciencia a Dios, por medio de la resurrección de Jesucristo. ²² Él está a la mano derecha de Dios. Él se fue al cielo. Ángeles, autoridades y poderes tienen que someterse a Él.

Chapter 4

¹ Por lo tanto, porque Cristo sufrió en la carne, armense ustedes con la misma intención. Quien haya sufrido en la carne ha cesado de pecar. ² Esa persona ya no vive para deseos humanos, pero para la voluntad de Dios, por el resto de su vida.

³ Porque ha pasado suficiente tiempo para hacer lo que los Gentiles gustan de hacer: sensualidad, lujurias, borrachera, bacanales, orgías, fiestas salvajes e idolatrías abomibables. ⁴ Ellos creen que es extraño que ustedes ya no hagan esas cosas con ellos, así que ellos hablan mal de ustedes. ⁵ Ellos rendirán cuentas a aquel que está listo para juzgar a los vivos y a los muertos. ⁶ Con ese propósito el evangelio fue predicado a aquellos quienes habían muerto, que aunque habían sido juzgado en sus cuerpos como humanos, puedan vivir de acuerdo con Dios en el espíritu.

⁷ El final de todas las cosas viene. Por lo tanto, sean de mente prudente, y sean sobrios en sus pensamientos por el bien de sus oraciones. ⁸ Ante todas las cosas, sean fervientes en su amor unos con otros, porque el amor no busca descubrir los pecados de los otros. ⁹ Muestren hospitalidad unos a otros sin quejarse.

¹⁰ Como cada uno de ustedes ha recibido un don, úsenlo para servirse uno a otro, como buenos mayordomos de los regalos gratis de Dios. ¹¹ Si alguien habla, que sea como el oráculo de Dios; si alguien ofrece un servicio, sea como la fortaleza que Dios provee, así que en todas las cosas, Dios sea glorificado por medio de Jesucristo. La gloria y el poder pertenecen a Él por siempre y para siempre. Amén.

¹² Amados, no consideren el juicio ardiente que viene como algo extraño, como si cosa extraña les estuviera ocurriendo. ¹³ Pero cuanto mucho ustedes experimenten los sufrimientos de Cristo, regocijense, para que así puedan regocijarse y estar alegres ante la revelación de Su gloria. ¹⁴ Si son insultados por el nombre de Cristo, ustedes son bendecidos porque el Espíritu de gloria y el Espíritu de Dios está sobre ustedes.

¹⁵ Pero que ninguno de ustedes sufra como un asesino, un ladrón, un malhechor, o un entrometido. ¹⁶ Sin embargo, si alguno sufre como cristiano, que no se sienta avergonzado, sino déjenlo que gloriique a Dios en ese nombre.

¹⁷ Porque éste es el tiempo para que el juicio comience con la casa de Dios. Y si comienza con nosotros, ¿cuál sería el resultado para éstos quienes no obedecen el evangelio de Dios? ¹⁸ Y si el hombre justo es salvo mediante dificultades, ¿qué vendrá para la persona impía y pecadora? ¹⁹ Por lo tanto, aquellos quienes sufren conforme a la voluntad de Dios confíen sus almas al fiel Creador, mientras ellos hacen el bien.

Chapter 5

¹ Exhorto a los ancianos entre ustedes, yo, quien soy también un anciano y un testigo del sufrimiento de Cristo, y quien soy también participante de la gloria que ha de ser revelada. ² Por lo tanto, yo los exhorto, ancianos, atiendan al rebaño de Dios que está entre ustedes. Cuiden de ellos, no porque sea su obligación, sino porque desean hacerlo, de acuerdo a Dios. Velen por ellos, no por dinero deshonesto, pero voluntariamente. ³ No actúen como amos con la gente que está bajo su cuidado, más bien sean un ejemplo para el rebaño. ⁴ Cuando el Pastor Principal sea revelado, recibirán una corona de gloria que no desmerece.

⁵ De la misma forma, ustedes hombres jóvenes, sométanse a los hombres mayores. Todos ustedes cíñanse con humildad y sírvanse unos a otros, pues Dios resiste al orgulloso, más Él da gracia al humilde. ⁶ Por lo tanto humíllense bajo la mano poderosa de Dios para que Él les exalte en su debido tiempo. ⁷ Depositen toda su ansiedad en Él, porque Él cuida de ustedes.

⁸ Sean sobrios y sean vigilantes. Su adversario, el diablo, es como un león rugiente, está asechando en derredor, buscando a alguno para devorarlo. ⁹ Levántense en contra del él. Sean fuertes en su fe. Sepan que su hermandad que está en el mundo están soportando los mismos sufrimientos.

¹⁰ Después que sufran por un rato, el Dios de toda gracia, quien los llamó a su gloria eternal en Cristo, les perfeccionará, les establecerá y les fortalecerá. ¹¹ A Él sea el dominio por siempre y siempre. Amén.

¹² Yo considero a Silvano como un hermano fiel, y yo les he escrito a ustedes brevemente por medio de él. Yo les exhorto y les testifico que lo que yo les he escrito es la verdadera gracia de Dios. Descansen en ella. ¹³ La que está en Babilonia, quien es elegida junto con ustedes, les saluda. ¹⁴ Salúdense unos a los otros con un beso de amor. Que la paz sea con ustedes todos los que están en Cristo.

2 Peter

Capítulo 1

¹ Simón Pedro, un esclavo y apóstol de Jesucristo, a aquéllos que han recibido la misma preciosa fe como nosotros hemos recibido, fe en la justicia de nuestro Dios y Salvador Jesucristo. ² Que la gracia y la paz aumente la medida del conocimiento de Dios y de Jesús nuestro Señor.

³ Todas las cosas concernientes al divino poder para la vida y la devoción han sido dadas a nosotros a través del conocimiento de Dios, Quien nos llamó a través de Su propia gloria y virtud. ⁴ A través de éstos, Él nos dio preciosas y grandes promesas, para que ustedes pudieran ser partícipes en la naturaleza divina, mientras ustedes escapan de la corrupción que está en el mundo de deseos perversos.

⁵ Por esta razón, hagan lo mejor para añadir virtud mediante su fe, y mediante su virtud, conocimiento. ⁶ Mediante su conocimiento, añaden dominio propio, y mediante su dominio propio, añaden resistencia, y mediante su resistencia, añaden devoción. ⁷ Mediante su devoción, añaden afecto fraternal, y por su afecto fraternal, añaden amor.

⁸ Si estas cosas están en ustedes y crecen en ustedes, no serán estériles o sin fruto en el conocimiento de nuestro Señor Jesucristo. ⁹ Pero cualquiera que carezca de estas cosas sólo ve lo que está cerca; es ciego. Él ha olvidado la limpieza de sus viejos pecados.

¹⁰ Por tanto, hermanos, hagan lo mejor para hacer su llamado y elección seguros para ustedes mismos. Si ustedes hacen estas cosas, no tropezaran. ¹¹ De esta manera, una entrada al reino eterno de nuestro Señor y Salvador Jesucristo será ricamente concedida a ustedes.

¹² Por tanto yo estaré siempre preparado para recordarles a ustedes estas cosas, a pesar de que ustedes las conocen y a pesar de que están firmes en la verdad ahora. ¹³ Yo pienso que es justo para mí animarlos y recordarles sobre estas cosas, mientras yo estoy en esta tienda. ¹⁴ Porque yo sé que pronto removeré mi tienda, como el Señor Jesucristo me ha mostrado. ¹⁵ Yo haré lo mejor para que ustedes siempre recuerden estas cosas luego de mi partida.

¹⁶ Pues nosotros no seguimos mitos hábilmente inventados cuando nosotros les contamos sobre el poder y la aparición del Señor Jesucristo. En su lugar fuimos testigos oculares de Su majestad. ¹⁷ Pues Él recibió de Dios el Padre honor y gloria cuando una voz fue expresada a Él por la majestuosa Gloria diciendo: "Éste es mi Hijo, el

Amado, del cual estoy muy complacido." ¹⁸ Nosotros escuchamos esta voz que provino del cielo, mientras estábamos con Él en la montaña santa.

¹⁹ Tenemos esta palabra profética hecha más segura. Ustedes hacen bien prestando atención. Es como una lámpara brillando en un lugar oscuro hasta que llegue la mañana y la estrella de la mañana amanezca en sus corazones. ²⁰ Sepan esto primero, que ninguna profecía es para la propia interpretación. ²¹ Porque ninguna profecía jamás vino de la voluntad del hombre. En su lugar, hombres movidos por el Espíritu Santo quienes hablaron de Dios.

Capítulo 2

¹ Falsos profetas vinieron al pueblo, y falsos maestros también vendrán a ustedes. Ellos secretamente traerán con ellos herejías destructivas, y ellos negarán al Maestro quien los compró. Ellos están trayendo rápida destrucción sobre sí mismos. ² Muchos seguirán sus sensualidades, y por medio de ellos el camino a la verdad será blasfemado. ³ Con codicia ellos harán ganancias de ustedes con palabras engañosas. Su condenación tardará mucho; su destrucción no duerme.

⁴ Pues Dios no perdonó a los ángeles que pecaron. Por lo contrario, los envió abajo a Tártaro para mantenerlos encadenados en profunda oscuridad hasta el juicio. ⁵ Tampoco perdonó el mundo antiguo. En su lugar preservó a Noé, un heraldo de la justicia, junto con otros siete, cuando trajo una inundación sobre el mundo de los impíos. ⁶ Dios también redujo las ciudades de Sodoma y Gomorra a cenizas y las condenó a destrucción, como ejemplo de lo que le pasará a los impíos.

⁷ Pero para Lot el justo, quien estaba grandemente afligido por la conducta de los hombres sin ley, en sensualidades, Dios lo rescató. ⁸ Pues ese hombre justo, quien vivió entre ellos día tras día, estaba atormentando su alma justa por lo que él veía y escuchaba. ⁹ El Señor sabe cómo rescatar a hombres piadosos de las pruebas, y cómo retener a hombres injustos para el castigo en el día del juicio.

¹⁰ Esto es especialmente cierto para aquellos que continúan en sus deseos corruptos de la carne y desprecian la autoridad. Ellos son audaces y obstinados. Ellos no están temerosos de blasfemar a los gloriosos. ¹¹ Los ángeles tienen mayor fuerza y poder, pero ellos no traen juicios insultantes contra ellos al Señor.

¹² Pero estos animales imbéciles son naturalmente hechos para la captura y destrucción. Ellos no saben lo que insultan. Ellos serán destruidos. ¹³ Ellos recibirán la paga de sus malas acciones. Ellos piensan que lujos durante el día son un placer. Ellos son manchas y tachas. Ellos disfrutaban sus placeres engañosos mientras festejan con ustedes. ¹⁴ Ellos tienen los ojos llenos de mujeres adúlteras; nunca se sacian del pecado. Ellos seducen las almas inestables a hacer cosas malas, y tienen sus corazones instruidos en codicia. ¡Son hijos de una maldición!

¹⁵ Ellos han abandonado el camino recto. Se desviaron y han seguido el camino de Balaam, hijo de Beor, quien amó recibir pago por injusticia. ¹⁶ Pero él obtuvo una reprensión por su propia transgresión. Un burro mudo hablando con una voz humana detuvo la locura del profeta.

¹⁷ Estos hombres son como manantiales sin agua. Son como nubes que una tormenta dirige. Densa oscuridad está reservada para ellos. ¹⁸ Ellos hablan con vana arrogancia, ellos seducen a las personas a través de las lujurias de la carne. Ellos seducen a las personas que tratan de escapar de aquéllos que viven en error. ¹⁹ Les prometen libertad, pero ellos mismos son esclavos de la corrupción. Pues un hombre es esclavo de cualquier cosa que lo domina.

²⁰ Cualquiera que escape las deshonras del mundo a través del conocimiento del Señor y Salvador Jesucristo, y entonces regresa a aquéllas deshonras otra vez, su último estado será para ellos peor que el primero. ²¹ Sería mejor para ellos no haber conocido el camino de la justicia que conocerlo y alejarse del mandato sagrado que les fue entregado. ²² Este proverbio es cierto para ellos: "El perro regresa a su propio vómito. El puerco lavado regresa al lodo."

Capítulo 3

¹ Ahora, yo les escribo a ustedes, amados, esta segunda carta para remover su entendimiento sincero, ² de modo que ustedes puedan recordar las palabras dichas antes por los santos profetas y del mandamiento de nuestro Señor y Salvador dado mediante sus apóstoles.

³ Sepan esto primero, burladores vendrán en los últimos días. Ellos se burlaran y procederán conforme a sus propios deseos. ⁴ Ellos dirán: "¿Dónde está la promesa de Su regreso? Desde que nuestros padres duermen, todas las cosas permanecen igual, desde el principio de la creación."

⁵ Ellos intencionalmente olvidan que los cielos y la tierra vinieron a existir fuera del agua y por medio del agua, hace mucho, por orden de Dios, ⁶ y que mediante estas cosas, el mundo en aquel tiempo, fue destruido siendo inundado por el agua. ⁷ Pero ahora los cielos y la tierra están reservados por esa misma orden para el fuego. Ellos están reservados para el día del juicio y la destrucción de los impíos.

⁸ Esto no debe escapar a su atención, amados, que un día con el Señor es como mil años y mil años como un día. ⁹ El Señor no se mueve lentamente con respecto a Sus promesas, como algunos consideran que es lentitud. En su lugar es paciente hacia ustedes. Él no desea que ninguno de ustedes perezca, pero sí desea dar espacio para que todos se arrepientan.

¹⁰ Sin embargo, el día del Señor vendrá como un ladrón. Los cielos pasarán con un gran ruido. Los elementos serán quemados con fuego, y la tierra y las obras en ella serán reveladas.

¹¹ Ya que todas estas cosas serán destruidas de esta manera, ¿qué clase de personas deben ser ustedes? Ustedes deben vivir vidas santas y devotas. ¹² Deben esperar y apresurar la llegada del día de Dios. En ese día, los cielos serán destruidos por fuego y los elementos se derretirán en intenso calor. ¹³ Pero de acuerdo a Su promesa, nosotros esperamos por los cielos nuevos y la tierra nueva, donde mora la justicia.

¹⁴ Por lo tanto, amados, mientras ustedes esperan estas cosas, hagan lo mejor para que sean hallados sin manchas e inocentes ante Él, en paz. ¹⁵ También, consideren la paciencia de nuestro Señor para salvación, tal como nuestro amado hermano Pablo les escribió a ustedes, de acuerdo a la sabiduría que a él le fue dada. ¹⁶ Pablo habla de estas cosas en todas sus cartas, en las que hay cosas que son difíciles de entender. Hombres ignorantes e inestables tuercen estas cosas, como también ellos hacen a otras escrituras, para su propia destrucción.

¹⁷ Por lo tanto, amados, como ya saben estas cosas, guárdense ustedes mismos para que no se extravíen por el engaño de la gente sin ley y ustedes pierdan su propia fidelidad. ¹⁸ Pero crezcan en la gracia y conocimiento de nuestro Señor y Salvador Jesucristo. Que la gloria sea a Él, ahora y siempre. ¡Amén!

1 John

Capítulo 1

¹ Aquello que fue desde el principio, lo que hemos escuchado, lo que hemos visto con nuestros ojos, lo que hemos contemplado y que nuestras manos han tocado, es acerca de la palabra de vida. ² También, la vida fue manifestada, y hemos visto, y damos testimonio de ella. Nosotros les anunciamos a ustedes la vida eterna, la cual estuvo con el Padre, y que fue manifestada a nosotros.

³ Aquello que hemos visto y escuchado, le declaramos también a ustedes, a fin de que ustedes puedan tener compañerismo con nosotros. Nuestro compañerismo es con el Padre y con Su Hijo Jesucristo. ⁴ También les escribimos estas cosas a ustedes para que nuestro gozo sea completo.

⁵ Este es el mensaje que hemos escuchado de Él y les anunciamos a ustedes: Dios es luz y en Él no hay nada de oscuridad. ⁶ Si decimos que tenemos compañerismo con Él y andamos en la oscuridad, estamos mintiendo y no practicamos la verdad. ⁷ Pero si caminamos en la luz, como Él está en la luz, tenemos compañerismo con otros, y la sangre de Jesús Su Hijo nos limpia de todo pecado.

⁸ Si decimos que no tenemos pecado, nos engañamos a nosotros mismos y la verdad no está en nosotros. ⁹ Pero si confesamos nuestros pecados, Él es fiel y justo para perdonar nuestros pecados y limpiarnos de toda injusticia. ¹⁰ Si decimos que no hemos pecado, Lo hacemos a Él mentiroso, y Su palabra no está en nosotros.

Capítulo 2

¹ Hijos, les escribo estas cosas para que no pequen. Pero si alguien peca, tenemos un abogado con el Padre, Jesucristo --el que es Justo. ² Él es la propiciación por nuestros pecados, y no por los nuestros solamente, sino también por el mundo entero. ³ Por esto sabemos que Lo conocemos, si guardamos Sus mandamientos.

⁴ El que dice: "Conozco a Dios," pero no obedece sus mandamientos, es un mentiroso, y la verdad no está en él. ⁵ Pero quien siempre guarda Su palabra, ciertamente, es en esa persona que el amor de Dios ha sido perfeccionado. Por esto sabemos que estamos en Él. ⁶ El que dice que permanece en Dios debe caminar como Jesucristo caminó.

⁷ Amados, no les estoy escribiendo un mandamiento nuevo, sino un mandamiento antiguo que ustedes han tenido desde el principio. El mandamiento antiguo es la Palabra que ustedes escucharon. ⁸ Sin embargo, les estoy escribiendo un mandamiento nuevo, que es cierto en Cristo y en ustedes, porque la oscuridad está pasando, y la verdadera luz ya está brillando.

⁹ El que dice que está en la luz y odia a su hermano, aún está en la oscuridad. ¹⁰ Quien ama a su hermano permanece en la luz y no hay ocasión de tropiezo en él. ¹¹ Pero el que odia a su hermano está en la oscuridad y camina en la oscuridad; él no sabe a dónde va, porque la oscuridad ha cegado sus ojos.

¹² Les escribo, estimados hijos, porque sus pecados han sido perdonados por causa de Su nombre. ¹³ Les escribo a ustedes, padres, porque ustedes conocen a Aquél que es desde el principio. Les escribo a ustedes, jóvenes, porque ustedes han vencido al maligno. Les he escrito a ustedes, niños, porque ustedes conocen al Padre. ¹⁴ Les he escrito a ustedes, padres, porque conocen a Aquél que es desde el principio. Les he escrito a ustedes, jóvenes, porque son fuertes, y la Palabra de Dios permanece en ustedes, y porque han vencido al maligno.

¹⁵ No amen al mundo ni las cosas que están en el mundo. Si alguien ama al mundo, el amor del Padre no está en él. ¹⁶ Porque todo lo que está en el mundo --el deseo de la carne, el deseo de los ojos, y la arrogancia de la vida-- no son del Padre, sino del mundo. ¹⁷ El mundo y sus deseos están pasando. Mas quien hace la voluntad de Dios permanece para siempre.

¹⁸ Niños, ésta es la última hora. Así como han escuchado que viene el anticristo, ahora muchos anticristos han venido. Por esto sabemos que es la última hora. ¹⁹ Salieron de nosotros, pero no eran de nosotros. Porque si hubieran sido de nosotros, habrían permanecido con nosotros. Pero cuando salieron, eso mostró que ellos no son de nosotros.

²⁰ Pero ustedes tienen una unción del Santo, y todos ustedes conocen la verdad. ²¹ No les escribo porque no conocen la verdad, sino porque ustedes sí la conocen y porque ninguna mentira es de la verdad.

²² ¿Quién es el mentiroso sino aquel que niega que Jesús es el Cristo? Esta persona es el anticristo, ya que niega al Padre y al Hijo. ²³ Nadie quien niega al Hijo tiene al Padre. Aquel que reconoce al Hijo tiene también al Padre.

²⁴ En cuanto a ustedes, permitan que lo que escucharon desde el principio permanezca en ustedes. Si lo que ustedes escucharon desde el principio permanece en ustedes, permanecerán en el Hijo y en el Padre. ²⁵ Y esta es la promesa que Él nos dio: la vida eterna. ²⁶ He escrito estas cosas a ustedes acerca de los que pudieran desviarlos.

²⁷ Y en cuanto a ustedes, la unción que recibieron de Él permanece en ustedes, y no necesitan que nadie les enseñe. Pero así como su unción les enseña acerca de todas las cosas y es verdad y no es mentira, y así como les ha enseñado, permanezcan en Él. ²⁸ Y ahora, amados hijos, permanezcan en Él, para que cuando Él aparezca, podamos nosotros mostrar osadía y no vergüenza ante Él en Su venida. ²⁹ Si ustedes saben que Él es justo, saben que todo el que hace lo que es justo es nacido de Él.

Capítulo 3

¹ Miren qué clase de amor el Padre nos ha dado a nosotros, que podemos ser llamados hijos de Dios, y esto es lo que somos. Por esta razón, el mundo no nos conoce, porque no lo conocen a Él. ² Amados, ahora nosotros somos hijos de Dios, y aún no ha sido revelado lo que seremos. Sabemos que cuando Cristo aparezca, seremos como Él, pues Le veremos a Él tal cual es. ³ Y todo aquel que tiene esta confianza en el futuro fijada en Él se purifica a sí mismo, así como Él es puro.

⁴ Todo el que continúa pecando está haciendo lo que es ilegal, porque el pecado es no obedecer la ley. ⁵ Ustedes saben que Cristo fue revelado a fin de quitar los pecados. Y en Él no hay pecado. ⁶ Nadie que permanece en Él continúa pecando. Nadie que continúa pecando Lo ha visto ni Le conoce.

⁷ Apreciados hijos, no permitan que nadie los extravié. El que hace justicia es justo, así como Cristo es justo. ⁸ El que peca es del diablo, porque el diablo ha pecado desde el principio. Por esta razón el Hijo de Dios fue revelado, a fin de poder destruir las obras del diablo.

⁹ Quien haya nacido de Dios no peca porque la semilla de Dios permanece en él. Él no puede seguir pecando porque ha nacido de Dios. ¹⁰ En esto los hijos de Dios y los hijos del diablo se dan a conocer. Quien no haga lo que es justo no es de Dios, tampoco lo es quien que no ame a su hermano.

¹¹ Pues este es el mensaje que ustedes escucharon desde el principio, que nos amemos los unos a los otros, ¹² no como Caín que era del maligno y mató a su hermano. Y ¿por qué lo mató? Porque sus obras eran malas, y las de su hermano eran justas.

¹³ No se sorprendan, mis hermanos, si el mundo los odia. ¹⁴ Nosotros sabemos que hemos pasado de la muerte a la vida, porque amamos a los hermanos. Cualquiera que no ama permanece muerto. ¹⁵ Cualquiera que odia a su hermano es un asesino. Y ustedes saben que la vida eterna no permanece en un asesino.

¹⁶ Por esto conocemos el amor, porque Cristo dio Su vida por nosotros. Nosotros también debemos dar nuestra vida por los hermanos. ¹⁷ Pero quien tenga los bienes del mundo, viendo a su hermano en necesidad y cierra su corazón de compasión hacia él, ¿cómo permanece el amor de Dios en él? ¹⁸ Mis queridos hijos, no amemos de palabra ni de lengua, sino con hechos y verdad.

¹⁹ En esto sabemos que somos de la verdad y aseguramos nuestro corazón ante Él. ²⁰ Porque si nuestros corazones nos condenan, Dios es más grande que nuestros corazones, y conoce todas las cosas. ²¹ Amados, si nuestros corazones no nos condenan, tenemos confianza hacia Dios. ²² Todo lo que le pedimos, lo recibiremos de Él, porque guardamos sus mandamientos y hacemos las cosas que son agradables ante Él.

²³ Y este es Su mandamiento --que debemos creer en el nombre de Su Hijo Jesucristo y que nos amemos unos a otros-- así como Él nos dio este mandamiento. ²⁴ El que guarda los mandamientos de Dios permanece en Él, y Dios permanece en él. Por esto sabemos que Él permanece en nosotros, por el Espíritu que Él nos dio.

Capítulo 4

¹ Amados, no crean a todo espíritu, sino prueben los espíritus para ver si provienen de Dios, porque muchos falsos profetas han salido al mundo. ² En esto ustedes conocerán el Espíritu de Dios -- todo espíritu que reconoce que Jesucristo ha venido en la carne es de Dios, ³ y todo espíritu que no reconoce a Jesús no es de Dios. Este es el espíritu del anticristo, que ustedes han escuchado que viene, y que ya está en el mundo.

⁴ Ustedes son de Dios, amados hijos, y los han vencido, porque Aquél que está en ustedes es mayor que aquél que está en el mundo. ⁵ Ellos son del mundo, por lo tanto, lo que ellos dicen es del mundo y el mundo los escucha. ⁶ Nosotros somos de Dios. Quien conoce a Dios nos escucha. Quien no es de Dios no nos escucha. En esto conocemos el espíritu de verdad y el espíritu de error.

⁷ Amados, vamos a amarnos unos a otros, porque el amor es de Dios, y todo el que ama es nacido de Dios y conoce a Dios. ⁸ La persona que no ama no conoce a Dios, pues Dios es amor.

⁹ En esto el amor de Dios fue revelado entre nosotros, en que Dios ha enviado a Su Hijo Unigénito al mundo para que podamos vivir por causa de Él. ¹⁰ En esto consiste el amor, no en que nosotros hayamos amado a Dios, sino en que Él nos amó a nosotros y envió a Su Hijo como propiciación por nuestros pecados.

¹¹ Amados, si Dios nos amó tanto, nosotros también nos debemos amar los unos a los otros. ¹² Nadie nunca ha visto a Dios. Si nos amamos unos a otros, Dios permanece en nosotros y Su amor es perfeccionado en nosotros. ¹³ En esto sabemos que permanecemos en Él y Él en nosotros, porque nos ha dado de Su Espíritu. ¹⁴ También, nosotros hemos visto y hemos dado testimonio de que el Padre ha enviado a Su Hijo para ser el Salvador del mundo.

¹⁵ Cualquiera que reconozca que Jesús es el Hijo de Dios, Dios permanece en él, y él en Dios. ¹⁶ También sabemos y hemos creído el amor que Dios nos tiene. Dios es amor, y todo el que permanece en este amor, permanece en Dios, y Dios permanece en él.

¹⁷ Por esto, este amor se ha perfeccionado entre nosotros, para que podamos tener confianza en el día del juicio, porque así como Él es, así somos nosotros en el mundo. ¹⁸ No hay temor en el amor. Sino que el amor perfecto echa fuera el temor, porque el temor tiene que ver con el castigo. Pero el que teme no ha sido perfeccionado en el amor.

¹⁹ Nosotros amamos, porque Dios nos amó primero. ²⁰ Si alguien dice: "Amo a Dios," pero odia a su hermano, es mentiroso. Pues el que no ama a su hermano, a quien ha visto, no puede amar a Dios, a Quien no ha visto. ²¹ Así que este es el mandamiento que tenemos de Él: el que ama a Dios tiene también que amar a su hermano.

Capítulo 5

¹ Cualquiera que cree que Jesús es el Cristo, es nacido de Dios. Y cualquiera que ama al Padre también ama a Aquél que fue nacido de Él. ² En esto sabemos que amamos a los hijos de Dios, cuando amamos a Dios y obedecemos sus mandamientos. ³ Porque esto es el amor para Dios; que guardemos sus mandamientos. Y sus mandamientos no son gravosos.

⁴ Porque todo el que es nacido de Dios vence al mundo. Y esta es la victoria que ha vencido el mundo, nuestra fe. ⁵ ¿Quién es aquél que vence el mundo? El que cree que Jesús es el Hijo de Dios.

⁶ Este es Aquél que ha venido por agua y sangre, el mismo Jesucristo, no solo por agua, sino por agua y por sangre. ⁷ Pues son tres los que dan testimonio: ⁸ el Espíritu, el agua y la sangre. Estos tres están de acuerdo.

⁹ Si recibimos el testimonio de los hombres, el testimonio de Dios es mayor. Pues el testimonio de Dios es éste, que ha dado testimonio acerca de Su Hijo. ¹⁰ Todo aquel que cree en el Hijo de Dios tiene el testimonio en sí mismo. Todo aquel que no cree a Dios Lo ha hecho mentiroso, porque no ha creído el testimonio que Dios ha dado acerca de Su Hijo.

¹¹ Y el testimonio es éste: que Dios nos ha dado vida eterna y esta vida está en Su Hijo. ¹² Aquel que tiene al Hijo tiene vida; aquel que no tiene al Hijo de Dios no tiene vida.

¹³ Les he escrito estas cosas a ustedes, que creen en el Nombre del Hijo de Dios, para que sepan que tienen la vida eterna. ¹⁴ También, esta es la confianza que tenemos ante Él, que, si Le pedimos cualquier cosa de acuerdo a Su voluntad, Él nos escucha. ¹⁵ Y si sabemos que Él nos escucha, cualquier cosa que Le pedimos, sabemos que tenemos las peticiones que Le hayamos presentado.

¹⁶ Si alguien ve a su hermano cometer un pecado que no resulta en muerte, debe orar, y Dios le dará vida me refiero a aquellos que pecan, pero no de muerte. Hay un pecado que resulta en muerte, no digo que él deba orar sobre eso. ¹⁷ Toda injusticia es pecado; pero hay un pecado que no es de muerte.

¹⁸ Sabemos que cualquiera que es nacido de Dios no peca; pero la persona que ha nacido de Dios, Dios la guarda del mal, y el maligno no puede lastimarlo. ¹⁹ Sabemos que somos de Dios, y que el mundo entero yace bajo el control del maligno.

²⁰ Pero sabemos que el Hijo de Dios ha venido y nos ha brindado entendimiento, para que podamos conocer a quien es verdadero. También estamos en Él aquel que es verdadero, en su Hijo Jesucristo. Él es el verdadero Dios y la vida eterna. ²¹ Hijos, guárdense de los ídolos.

2 John

Capítulo 1

¹ Del anciano para la dama elegida y a sus hijos; a quienes yo amo en verdad y no solo yo, sino también todos aquellos quienes han conocido la verdad. ² Por causa de la verdad que permanece en nosotros y estará con nosotros para siempre. ³ Gracia, misericordia y paz serán con nosotros, de Dios el Padre y de Jesucristo, El Hijo del Padre, en verdad y amor.

⁴ Me regocijo mucho al haber encontrado algunos de tus hijos caminando en verdad; justo como nosotros hemos recibido este mandato del Padre. ⁵ Y ahora yo le suplico a usted dama, no como si yo le escribiera un mandato nuevo, sino el que hemos tenido desde el principio, que debemos amarnos unos a los otros. ⁶ Y esto es el amor, que debemos caminar según Sus mandamientos. Éste es el mandamiento, según usted lo escuchó desde el principio, que usted debe caminar en él.

⁷ Pues muchos engañadores han salido al mundo, y ellos no confiesan que Jesucristo vino en la carne. Este es el engañador y el anticristo. ⁸ Miren así mismo, que ustedes no pierdan las cosas por las cuales todos nosotros hemos trabajado, para que ustedes reciban una recompensa completa.

⁹ Cualquiera que se excede y no permanece en la enseñanza de Cristo, no tiene a Dios. Aquel que permanece en la enseñanza tiene ambos, al Padre y al Hijo. ¹⁰ Si alguien viene a usted y no le trae esta enseñanza, no lo reciba en su casa y no le salude. ¹¹ Porque aquel que lo saluda participa en sus malas obras.

¹² Tengo muchas cosas que escribirles, pero no deseo escribirlas en papel y tinta. Pero espero ir a ustedes y hablarles cara a cara para que nuestro gozo sea completo. ¹³ Los hijos de su hermana elegida le saludan.

3 John

Capítulo 1

¹ El anciano al amado Gayo, a quien amo en verdad. ² Amado, yo oro para que tú seas prosperado en todas las cosas y estés en salud, así como prospera tu alma. ³ Porque me regocijé grandemente cuando los hermanos vinieron y dieron testimonios de tu verdad, así como de tu caminar en la verdad. ⁴ Yo no tengo mayor gozo que este, escuchar que mis niños caminan en la verdad.

⁵ Amado, tú practicas la fidelidad donde quiera que tu trabajas para los hermanos y los extraños, ⁶ quienes han dado testimonio de tu amor delante de la iglesia. Tú haces bien en enviarlos en su viaje de una manera digna de Dios, ⁷ porque por causa del Nombre ellos salieron, sin tomar nada de los gentiles. ⁸ Nosotros por lo tanto debemos acoger a tales personas, de modo que podamos ser compañeros de trabajo en la verdad.

⁹ Yo escribí algo a la congregación, pero Diótrefes, quien ama ser el primero entre ellos, no nos recibió. ¹⁰ Por lo tanto, si yo fuere, recordaré las obras que hace, como él dice cosas ridículas contra nosotros con palabras malvadas. Y no contento con estas obras, él mismo no recibe a los hermanos. Él les prohíbe a los que así desean hacerlo y los dirige fuera de la congregación.

¹¹ Amado, no imites lo que es malo sino lo que es bueno. El que hace lo bueno es de Dios. El que hace la maldad no ha visto a Dios. ¹² De Demetrio es dado testimonio por todos y por la verdad misma. Nosotros también damos testimonio, y ustedes saben que nuestro testimonio es verdadero.

¹³ Yo tengo muchas cosas que escribirles, pero yo no deseo escribirlas con pluma y tinta. ¹⁴ Pero yo espero verles pronto, y hablaremos cara a cara. ¹⁵ La paz sea con ustedes. Los amigos les saludan. Saluden a los amigos por nombre.

Jude

Capítulo 1

¹ Judas, siervo de Jesucristo, y hermano de Jacobo, a éstos que son llamados, amados en Dios el Padre, y guardados para Jesucristo: ² que la misericordia y la paz y el amor les sean multiplicados.

³ Amados, mientras hacía todo esfuerzo para escribirles acerca de nuestra salvación en común, yo les tenía que escribir para exhortarlos a luchar esforzadamente por la fe que una vez le fue dada a los creyentes. ⁴ Porque ciertos hombres se han metido secretamente entre ustedes. Estos son hombres que fueron marcados para la condenación. Ellos son hombres impíos, quienes cambian la gracia de nuestro Dios en libertinaje, y niegan a nuestro único Amo y Señor, Jesucristo.

⁵ Ahora les quiero recordar, aunque ustedes una vez lo sabían todo, que el Señor salvó a una gente sacándolos de la tierra de Egipto, pero que después destruyó a aquellos que no creyeron. ⁶ También a los ángeles que no guardaron su propia posición de autoridad, que abandonaron su propia morada, Dios los ha mantenido en cadenas eternas, en la más absoluta oscuridad, para el juicio en el gran día.

⁷ Es como Sodoma y Gomorra y las ciudades a su alrededor, que en manera similar se dieron a sí mismos a inmoralidad sexual y persiguieron deseos antinaturales. Fueron exhibidos como ejemplo de esos quienes sufren el castigo en el fuego eterno. ⁸ De igual manera, estos soñadores también contaminan sus cuerpos. Rechazan la autoridad, y hablan difamaciones en contra de los seres gloriosos.

⁹ Pero hasta el arcángel Miguel, cuando discutía con el diablo y contendía con él sobre el cuerpo de Moisés, no se atrevió a traer juicio difamatorio en contra de él. En su lugar dijo: "¡Que el Señor te reprenda!" ¹⁰ Pero esta gente insulta todas las cosas que no entienden. Y lo que sí entienden-- lo que los animales irracionales saben por instinto-- estas cosas son las que los destruyen. ¹¹ ¡Ay de ellos! Porque ellos han caminado en los pasos de Caín, y se han hundido en los errores de Balaam por recompensa. Ellos han perecido en la rebelión de Coré.

¹² Estos son aquellos que son arrecifes ocultos en sus fiestas de amor. Ellos festejan desvergonzadamente, alimentándose solo ellos mismos. Ellos son nubes sin agua, llevadas por vientos. Ellos son árboles de otoño sin fruto, doblemente muertos, arrancados por las raíces. ¹³ Son olas violentas en el mar, espumeando su propia vergüenza. Son estrellas errantes, para quienes la oscuridad de las tinieblas ha sido reservada para siempre.

¹⁴ Enoc, el séptimo desde Adán profetizó acerca de ellos, diciendo: "¡Miren! el Señor viene con miles y miles de Sus santos. ¹⁵ Él viene a ejecutar juicio sobre todos. Él viene a condenar a todos los impíos de todos los trabajos que han hecho de una manera impía, y de todas las palabras duras, las cuales los pecadores impíos han hablado en contra de Él." ¹⁶ Estos son murmuradores, quejumbrosos, quienes persiguen sus deseos malignos. Ellos son ruidosos jactanciosos, quienes, para su beneficio, alaban a otros.

¹⁷ Pero ustedes, amados, recuerden las palabras que les fueron habladas en el pasado por los apóstoles de nuestro Señor Jesucristo. ¹⁸ Ellos les dijeron a ustedes: "En el último tiempo habrá burladores, quienes van tras sus propios deseos impíos." ¹⁹ Estos son personas que causan división; son mundanos, y no tienen el Espíritu.

²⁰ Pero ustedes, amados, edifíquense en su santa fe orando en el Espíritu Santo. ²¹ Manténganse en el amor de Dios y esperen por la misericordia de nuestro Señor Jesucristo, que les trae vida eterna.

²² Sean misericordiosos con aquellos que dudan. ²³ Salven a otros arrebatándolos del fuego. A otros muestren misericordia con temor. Odien aún las vestiduras manchadas por la carne.

²⁴ Ahora a Aquel que es capaz de mantenerlos sin tropezar, y para hacerlos pararse ante Su gloriosa presencia, sin mancha y con gran gozo, ²⁵ al único Dios nuestro Salvador, por medio de Jesucristo nuestro Señor, sea gloria, majestad, dominio y poder, ante todo tiempo, ahora, y por siempre. Amén.

Revelation

Capítulo 1

¹ Esta es la revelación de Jesucristo, que Dios le dio para mostrar a sus servidores lo que pronto deberá ocurrir. Él lo hizo saber enviando su ángel a su siervo Juan. ² Juan dio testimonio acerca de todo lo que vio sobre la palabra de Dios y sobre el testimonio dado sobre Jesucristo. ³ Bendito el que lee, y quienes oyen las palabras de esta profecía y quienes obedecen lo que está escrito en ella, porque el tiempo está cerca.

⁴ Juan, a las siete iglesias en Asia: Gracia a ustedes y paz de Aquel que es, y que era, y que vendrá, y de los siete espíritus que están delante de su trono, ⁵ y de Jesucristo, quien es el Testigo fiel, el Primogénito de los muertos, y el gobernante de los reyes de la tierra. Aquel quien nos ama y nos ha libertado de nuestros pecados por su sangre,

⁶ Él nos ha hecho un reino, sacerdotes para su Dios y Padre —a Él sea la gloria y el poder por siempre y para siempre. Amén.

⁷ Miren, Él viene con las nubes; todo ojo lo verá, incluyendo a aquellos que lo traspasaron. Todas las tribus de la tierra llorarán por Él. Sí, Amén. ⁸ "Yo soy el Alfa y la Omega," dice el Señor Dios, "el que es y el que era, y el que ha de venir, el Todopoderoso."

⁹ Yo, Juan —su hermano y el que comparte con ustedes en el sufrimiento y reino y en la paciente perseverancia que son en Jesús —estaba en la isla llamada Patmos por causa de la palabra de Dios y el testimonio acerca de Jesús. ¹⁰ Yo estaba en el Espíritu en el día del Señor. Yo escuché detrás de mí una voz alta como una trompeta. ¹¹ Dijo: "Escribe en un libro lo que ves, y envíalo a las siete iglesias —a Éfeso, a Esmirna, a Pérgamo, a Tiatira, a Sardis, a Filadelfia, y a Laodicea."

¹² Me volteé para ver de quién era la voz que me hablaba, y al voltearme vi siete candeleros de oro. ¹³ En medio de los candeleros había uno como un Hijo de Hombre, vistiendo una túnica larga que alcanzaba hasta sus pies, y un cinturón de oro alrededor de su pecho.

¹⁴ Su cabeza y cabello eran tan blancos como lana —tan blancos como nieve, y sus ojos eran como una llama de fuego. ¹⁵ Sus pies eran como bronce bruñido, como bronce que ha sido refinado en un horno, y su voz era como el sonido de muchas corrientes de agua. ¹⁶ Él tenía en su mano derecha siete estrellas, y saliendo de su boca una espada afilada de doble filo. Su rostro estaba resplandeciente como el sol en su brillo más fuerte.

¹⁷ Cuando lo ví, caí a sus pies como un hombre muerto. Él puso su mano derecha sobre mí y dijo: "No temas. Yo soy el Primero y el Último," ¹⁸ y Aquel que vive. Yo estuve muerto, pero mira, ¡Yo vivo para siempre! Y yo tengo las llaves de la muerte y del Hades.

¹⁹ Por lo tanto, escribe lo que tú has visto, lo que es ahora, y lo que ocurrirá después de esto. ²⁰ En cuanto al significado escondido de las siete estrellas que viste en mi mano derecha, y los siete candeleros de oro: las siete estrellas son los ángeles de las siete iglesias, y los siete candeleros son las siete iglesias."

Capítulo 2

¹ "Escribe al ángel de la iglesia en Éfeso: 'Éstas son las palabras del que sostiene las siete estrellas en su mano derecha y quien camina entre los siete candeleros de oro: ² "Yo conozco lo que tu has hecho, tu duro trabajo, tu paciente perseverancia, que no puedes tolerar a esa gente malvada, y que has probado a esos quienes dicen que son apóstoles, pero no lo son, y los has hallado falsos.

³ Yo sé que tienes perseverancia, y has pasado por mucho por causa de mi nombre, y no te has cansado. ⁴ Pero tengo en contra de ti que has dejado atrás tu primer amor. ⁵ Recuerda por lo tanto de dónde has caído. Arrepiéntete y haz las cosas que hiciste primero. A menos que te arrepientas, Yo vendré a ti y removeré tu candelero de su lugar.

⁶ Pero tienes esto: tu odias lo que los Nicolaítas han hecho, lo cual yo también odio. ⁷ El que tiene oído, escucha lo que el Espíritu dice a las iglesias. Aquel que conquiste, le permitiré comer del árbol de la vida, el cual está en el paraíso de Dios' ".

⁸ Escribe al ángel de la iglesia en Esmirna: 'Éstas son las palabras de Aquel que es el Primero y el Último- quién estaba muerto y quién volvió a la vida otra vez: ⁹ "Yo conozco tus sufrimientos y tu pobreza pero tú eres rico. Yo conozco las calumnias de esos que dicen ser judíos pero no lo son, ellos son una sinagoga de Satanás.

¹⁰ No temas lo que estás por sufrir. ¡Miren! El diablo está cerca de arrojar a algunos de ustedes en prisión para que puedan ser probados, y van a sufrir por diez días. Se fiel hasta la muerte, y Yo te daré la corona de la vida. ¹¹ El que tiene oídos, escuche lo que el Espíritu dice a las iglesias. Aquel que conquiste no será herido por la segunda muerte'.

¹² "Escribe al ángel de la iglesia en Pérgamo: 'Estas son las palabras de Aquel que tiene la afilada espada de doble filo: ¹³ "Yo sé dónde vives, dónde está el trono de Satanás. Aún así te aferras firmemente a mi nombre. Yo sé que no has negado tu fe en mí, aun en los días de Antipas, mi testigo fiel, quien fue muerto entre ustedes, ahí donde Satanás vive.

¹⁴ Pero Yo tengo unas cuantas cosas contra ti, que tienes algunos que se aferran firmemente a las enseñanzas de Balaam, quien le enseñó a Balac a arrojar una piedra de tropiezo delante de los hijos de Israel, para que así ellos comieran alimento sacrificado a ídolos y fueran sexualmente inmorales. ¹⁵ De la misma manera, ustedes tienen algunos que se aferran firmemente a las enseñanzas de los Nicolaítas.

¹⁶ ¡Por lo tanto, arrepiéntete! Si no lo haces, Yo vendré a tí pronto, y haré la guerra contra tí con la espada que sale de mi boca. ¹⁷ El que tiene oídos, escuche lo que el Espíritu dice a las iglesias. Aquel que conquiste, Yo le daré del maná escondido, y le daré una piedrecita blanca y sobre la piedrecita un nuevo nombre escrito, un nombre que nadie conoce, sino el que lo recibe' ".

¹⁸ "Escribe al ángel de la iglesia en Tiatira: 'Estas son las palabras del Hijo de Dios, quién tiene ojos como llama de fuego y pies como bronce bruñido: ¹⁹ " Yo conozco lo que has hecho: Tu amor y fe y servicio y paciente perseverancia. Yo conozco lo que has hecho recientemente, más que lo que hiciste primero.

²⁰ Pero, tengo esto en contra de tí: tú toleras a la mujer Jezabel, quién se llama así misma profetisa. Por sus enseñanzas ella engaña a mis siervos a cometer inmoralidad sexual y a comer alimento sacrificado a ídolos. ²¹ Yo le dí tiempo de arrepentirse, pero ella no desea arrepentirse de su inmoralidad.

²² ¡Miren! Yo la arrojaré en un lecho de enfermedad, y a quienes cometieron adulterio con ella en gran sufrimiento, a menos que se arrepientan de hacer lo que ella hace. ²³ Yo heriré a sus hijos de muerte, y todas las iglesias sabrán que Yo soy Aquel que escudriña los pensamientos y deseos. Yo le daré a cada uno de acuerdo a lo que han hecho.

²⁴ Pero al resto de ustedes en Tiatira, quienes no guardan esta enseñanza, y no conocen lo que algunos llaman las cosas profundas de Satanás- a ustedes les digo: 'Yo no les pongo ninguna otra carga'. ²⁵ En todo caso, ustedes deben resistir firmemente hasta que Yo llegue.

²⁶ Aquel que conquiste y que hace lo que Yo he hecho hasta el fin, a él le daré autoridad sobre las naciones. ²⁷ Él las gobernará con un cetro de hierro, y destruirá a sus enemigos completamente como rompiendo jarras de barro en pedazos. ²⁸ Tal como yo la recibí de mi Padre, Yo también le daré la estrella de la mañana. ²⁹ El que tiene oídos, escuche lo que el Espíritu dice a las iglesias'.

Capítulo 3

¹ "Escribe al ángel de la iglesia en Sardis: 'Esta son las palabras de Aquel que sostiene los siete Espíritus de Dios y las siete estrellas. "Yo conozco lo que has hecho. Tu tienes una reputación de estar vivo, pero estás muerto. ² Sé vigilante y fortalecete en lo que queda, pues estás a punto de morir, porque no he encontrado tus obras completas a la vista de mi Dios.

³ Recuerda, por lo tanto, lo que has recibido y escuchado. Obedece esto y arrepíentete. Pero si no despiertas, vendré como un ladrón, y no sabrás a qué hora vendré contra ti. ⁴ Pero hay unos pocos nombres en Sardis que no mancharon sus ropas y ellos caminarán conmigo, vestidos de blanco, porque ellos son dignos.

⁵ Aquel que conquiste, será vestido con ropas blancas, y nunca borraré su nombre del Libro de la Vida y Yo confesaré su nombre delante de mi Padre y delante de sus ángeles. ⁶ El que tiene oídos, escuche lo que el Espíritu dice a las iglesias' ".

⁷ Escribe al ángel de la iglesia de Filadelfia: "Estas son las palabras del que es santo y verdadero - Él sostiene la llave de David, Él que abre y nadie cierra, Él que cierra y nadie puede abrir. ⁸ Yo conozco tus obras. Mira, Yo he puesto delante de tí una puerta abierta que nadie puede cerrar. Yo sé que tienes poca fuerza, y aún has obedecido mi palabra y no has negado mi nombre.

⁹ ¡Mira! Yo haré que esos que pertenecen a la sinagoga de Satanás, esos que se llaman así mismos judíos pero no lo son, sino que mienten, los haré que vengan a inclinarse ante tus pies, y sepan que Yo te he amado. ¹⁰ Por cuanto has guardado mi orden de resistir pacientemente, Yo también te guardaré de la hora de prueba que viene en el mundo entero, para probar a esos que viven en la tierra. ¹¹ Yo vengo pronto. Sostén con firmeza lo que tienes para que nadie te pueda quitar tu corona.

¹² Al que venciere le haré una columna en el templo de mi Dios. Nunca se saldrá de allí y escribiré en él el nombre de mi Dios, el nombre de la ciudad de mi Dios (la nueva Jerusalén, que baja del cielo desde mi Dios), y mi nuevo nombre. ¹³ El que tiene oídos que oiga lo que el Espíritu dice a las iglesias' ".

¹⁴ Escribe al ángel de la iglesia en Laodicea: 'Estas son las palabras del Amén, el confiable y verdadero testigo, el gobernador sobre la creación de Dios. ¹⁵ Yo conozco tus obras, y que no eres ni frío ni caliente. ¡Ojalá fueras frío o caliente! ¹⁶ Así que, por que eres tibio -ni caliente ni frío- estoy por vomitarte de mi boca.

¹⁷ Porque tú dices: " Soy rico, he tenido muchas posesiones materiales, y de nada tengo necesidad". Pero no conoces que eres muy miserable, desdichado, pobre, ciego y desnudo. ¹⁸ Escucha mi consejo: compra de mí oro refinado por fuego para que te vuelvas rico, y ropas blancas brillantes para que puedas vestirte y no muestres la vergüenza de tu desnudez, y bálsamo para ungir tus ojos para que puedas ver.

¹⁹ A todos los que amo los reprendo y los castigo. Por lo tanto, sé fervoroso y arrepíentete. ²⁰ Mira, Yo estoy a la puerta y toco. Si alguno escucha mi voz y abre la puerta, Yo entraré en su casa, y cenaré con él, y él conmigo.

²¹ Aquel que conquiste, Yo le daré el derecho de sentarse conmigo en mi trono, tal como yo también conquisté y me senté con mi Padre en su trono. ²² El que tiene oídos, escuche lo que el Espíritu dice a las iglesias' ".

Capítulo 4

¹ Después de estas cosas, miré, y vi una puerta abierta en el cielo. La primera voz que oí, me habló como una trompeta, dijo: "Sube aquí, y te mostraré lo que debe ocurrir después de estas cosas." ² Al instante estaba yo en el Espíritu, y vi que había un trono puesto en el cielo, con uno sentado en él. ³ El que estaba sentado se veía como de jaspe y cornalina. Había un arcoiris alrededor del trono. El arcoiris parecía como una esmeralda.

⁴ Alrededor del trono había veinticuatro tronos, y sentados en los tronos había veinticuatro ancianos, vestidos con ropas blancas, y coronas de oro en sus cabezas. ⁵ Del trono salían relámpagos, estruendos y voces de truenos. Siete lámparas estaban ardiendo delante del trono, lámparas que eran los siete espíritus de Dios.

⁶ Delante del trono había un mar transparente, como de cristal. En medio del trono había cuatro seres vivientes, llenos de ojos por delante y por detrás.

⁷ La primera criatura viviente era como un león, la segunda criatura viviente era como un becerro, la tercera criatura viviente tenía la cara como de un hombre, y la cuarta criatura viviente era como un águila volando. ⁸ Las cuatro seres vivientes tenían cada una seis alas, llenas de ojos por arriba y por debajo. Día y noche no paraban de decir: "SANTO, SANTO, SANTO, ES EL SEÑOR DIOS TODOPODEROSO, el que era, el que es y el que ha de venir."

⁹ Cuando los seres vivientes dan la gloria, honor y gracias a aquel que está sentado en el trono, el que vive por siempre y para siempre, ¹⁰ los veinticuatro ancianos se postran delante del que está sentado en el trono y adoran al que vive por siempre y para siempre. Ellos arrojan sus coronas delante del trono, diciendo: " ¹¹ "Digno eres, Señor nuestro y Dios nuestro, de recibir la gloria, y la honra y el poder, porque tú creaste todas las cosas, y por tu voluntad, existen y fueron creadas."

Capítulo 5

¹ Entonces ví en la mano derecha de aquel que estaba sentado en el trono, un rollo escrito por la parte del frente y la parte de atrás, sellado con siete sellos. ² Ví un poderoso ángel proclamando a alta voz: "¿Quién es digno de abrir el rollo y romper sus sellos?"

³ Nadie en el cielo o en la tierra o debajo de la tierra era capaz de abrir el rollo o leerlo. ⁴ Yo lloré amargamente porque no encontraron a nadie digno de abrir el rollo o leerlo. ⁵ Pero uno de los ancianos me dijo: "No llores ¡Mira! El León de la tribu de Judá, la Raíz de David, ha vencido. Él es capaz de abrir el rollo y sus siete sellos. "

⁶ Ví un Cordero de pie en el medio del trono y entre los cuatro seres vivientes y en medio de los ancianos, como si hubiera sido degollado. Él tenía siete cuernos y siete ojos; estos son los siete espíritus de Dios enviados sobre toda la tierra. ⁷ Él fue y tomó el rollo de la mano derecha del que estaba sentado en el trono.

⁸ Cuando Él tomó el rollo, los cuatro seres vivientes y los veinticuatro ancianos se postraron en el suelo delante del Cordero. Cada uno de ellos tenía un arpa y una copa de oro llena de incienso, que son las oraciones de los santos.

⁹ Ellos cantaban una nueva canción: "Tú eres digno de tomar el rollo y abrir sus sellos. Porque Tú fuiste sacrificado, y con tu sangre compraste personas para Dios de toda tribu, lengua, pueblo y nación. ¹⁰ Tú hiciste de ellos un reino y sacerdotes para servir a Dios, ellos gobernarán en la tierra. "

¹¹ Entonces vi y escuché el sonido de muchos ángeles alrededor del trono y de los seres vivientes y de los ancianos. El número de ellos era miríadas de miríadas y millares de millares. ¹² Ellos dijeron a gran voz: "Digno es el Cordero que ha sido sacrificado para recibir poder, riqueza, sabiduría, fuerza, honra, gloria, y alabanza. "

¹³ Yo escuché toda cosa creada que estaba en el cielo y en la tierra, debajo de la tierra, y en el mar, todo en ellos, diciendo: "Al que se sienta en el trono y al Cordero, sea alabanza, honor, gloria, y el poder para gobernar por siempre y siempre. " ¹⁴ Los cuatro seres vivientes dijeron, "¡Amén!" y los ancianos se postraron y adoraron.

Capítulo 6

¹ Vi cuando el Cordero abrió uno de los siete sellos, y escuché a uno de los cuatro seres vivientes decir en una voz que sonó como trueno: ¡Ven y mira! ² "Miré y había un caballo blanco. Su jinete sostenía un arco, y se le dio una corona. Él salió como un conquistador a fin de conquistar.

³ Cuando el Cordero abrió el segundo sello, escuché al segundo ser viviente decir: "¡Ven!" ⁴ Entonces salió otro caballo, rojo. A su jinete se le dio permiso de quitar la paz de la tierra, para que su gente se mataran unos a otros, a él se le dio una espada enorme.

⁵ Cuando el Cordero abrió el tercer sello, escuché al tercer ser viviente decir: "¡Ven!" Vi un caballo negro, y su jinete sostenía una balanza en sus manos. ⁶ Escuché lo que parecía ser una voz entre los cuatro seres vivientes decir: "Una medida de trigo por un denario, y tres medidas de cebada por un denario. Pero no dañes el aceite y el vino. "

⁷ Cuando el Cordero abrió el cuarto sello, escuché la voz del cuarto ser viviente decir: "¡Ven!" ⁸ Entonces vi un caballo amarillento. Su jinete se llamaba Muerte, y el Hades lo seguía. A ellos se les dio autoridad sobre una cuarta parte de la tierra, para matar con espada, hambruna y enfermedad, y con los animales salvajes de la tierra.

⁹ Cuando el Cordero abrió el quinto sello, vi debajo del altar las almas de aquellos que habían muerto a causa de la palabra de Dios y del testimonio que habían sostenido. ¹⁰ Ellos clamaron a una gran voz: "¿Cuánto tiempo, Soberano sobre todo, Santo y Verdadero, hasta que Tú juzgues a los que viven en la tierra y vengues nuestra sangre?" ¹¹ Entonces a cada uno de ellos le fue dado una túnica blanca, y se les dijo que debían esperar un poco más hasta que se completara el número de sus consiervos y sus hermanos que habrían de ser muertos así como ellos lo habían sido.

¹² Cuando el Cordero abrió el sexto sello, yo observé y hubo un gran terremoto. El sol se tornó tan negro como un vestido de saco, y la luna llena se tornó como sangre. ¹³ Las estrellas en los cielos cayeron a la tierra, así como un árbol de higos que deja caer sus frutos verdes cuando son sacudidos por un viento tormentoso. ¹⁴ El cielo se desvaneció como un rollo que fue enrollado hacia arriba. Toda montaña e isla fue removida de su lugar.

¹⁵ Entonces los reyes de la tierra y la gente importante, y los comandantes, los ricos, los poderosos, y todos los demás, esclavos y libres, se escondieron en cuevas y junto a las rocas de las montañas. ¹⁶ Ellos dijeron a las montañas y las rocas: "¡Caigan sobre nosotros! Escóndannos de la cara del que está sentado en el trono y de la ira del Cordero. ¹⁷ Pues el gran día de su ira ha llegado, y ¿quién será capaz de mantenerse en pie?"

Capítulo 7

¹ Después de esto, vi cuatro ángeles de pie en las cuatro esquinas de la tierra, deteniendo firmemente los cuatro vientos de la tierra para que así ningún viento soplara sobre la tierra, el mar, o contra ningún árbol. ² Vi otro ángel subiendo del este, que tenía el sello del Dios viviente. Él gritó con una voz alta a los cuatro ángeles a quienes se les había dado permiso para dañar a la tierra y al mar: ³ "No dañen a la tierra, al mar o los árboles hasta que le hayamos puesto un sello en la frente de los siervos de nuestro Dios."

⁴ Yo escuché el número de aquellos quienes fueron sellados: 144,000, quienes fueron sellados de cada tribu del pueblo de Israel: ⁵ 12,000 de la tribu de Judá fueron sellados, 12,000 de la tribu de Rubén, 12,000 de la tribu de Gad. ⁶ 12,000 de la tribu de Aser, 12,000 de la tribu de Neftalí, 12,000 de la tribu de Manasés.

⁷ 12,000 de la tribu de Simeón, 12,000 de la tribu de Leví, 12,000 de la tribu de Isacar, ⁸ 12,000 de la tribu de Zabulón, 12,000 de la tribu de José, y 12,000 de la tribu de Benjamín fueron sellados.

⁹ Después de estas cosas yo miré, y ví una gran multitud que nadie podía contar, de toda nación, tribu, pueblo y lengua, parados delante del trono y delante del Cordero. Ellos estaban vistiendo ropas blancas y sosteniendo ramas de palma en sus manos, ¹⁰ y ellos estaban clamando a gran voz: "¡La salvación le pertenece a nuestro Dios, quien está sentado en el trono, y al Cordero!"

¹¹ Todos los ángeles estaban de pie alrededor del trono y alrededor de los ancianos y de los cuatro seres vivientes y cayeron sobre sus rostros delante del trono. Ellos adoraron a Dios, ¹² diciendo: "¡Amén! ¡Alabanza, gloria, sabiduría, gracias, honor, poder, y fortaleza sean a nuestro Dios por siempre y para siempre! ¡Amén!"

¹³ Entonces uno de los ancianos me preguntó: "¿Quiénes son éstos, vestidos con ropas blancas, y de dónde vinieron?" ¹⁴ Yo le dije: "Señor, tú lo sabes" y él me dijo: "Estos son los que han salido de la gran tribulación. Ellos han lavado sus ropas y las han hecho blancas en la sangre del Cordero."

¹⁵ Por esta razón, están delante del trono de Dios, y lo adoran día y noche en su templo. Aquel que está sentado en el trono extenderá su tienda sobre ellos. ¹⁶ Ellos no tendrán hambre otra vez, ni tampoco tendrán sed otra vez. El sol no los fatigará, ni ningún calor. ¹⁷ Pues el Cordero en el medio del trono será su pastor, y Él los guiará a fuentes de agua viva, y Dios limpiará cada lágrima de sus ojos."

Capítulo 8

¹ Cuando el Cordero abrió el séptimo sello, hubo un silencio en el cielo como por media hora. ² Entonces ví a los siete ángeles que estaban parados delante de Dios, le fueron dadas siete trompetas.

³ Otro ángel vino, sujetando un incensario de oro, parado en el altar. Se le dio mucho incienso, para que lo ofreciera con las oraciones de todos los santos de Dios en el altar de oro delante del trono. ⁴ El humo del incienso, con las oraciones de los santos de Dios, subió delante de Dios de la mano del ángel. ⁵ El ángel tomó el incensario de oro y lo llenó con fuego del altar. Entonces él lo lanzó hacia la tierra, y hubo truenos, estruendos, relámpagos y un terremoto.

⁶ Los siete ángeles que tenían las siete trompetas se prepararon para tocarlas. ⁷ El primer ángel sonó su trompeta, y hubo granizo y fuego mezclados con sangre. Y fueron arrojados a la tierra para que una tercera parte de ella fuera quemada, una tercera parte de los árboles fueron quemados y toda la hierba verde fue quemada.

⁸ El segundo ángel sonó su trompeta, y algo como una gran montaña ardiendo en fuego fue arrojada al mar. La tercera parte en el mar se convirtió en sangre, ⁹ una tercera parte de las seres vivientes en el mar murieron, y una tercera parte de los barcos fueron destruidos.

¹⁰ El tercer ángel sonó su trompeta y una enorme estrella cayó del cielo, ardiendo como una antorcha, sobre la tercera parte de los ríos y los manantiales de agua. ¹¹ El nombre de la estrella era Ajenjo. La tercera parte de las aguas se tornaron en ajenjo y muchas personas murieron a causa de las aguas que se tornaron amargas.

¹² El cuarto ángel sonó su trompeta, y la tercera parte del sol fue herido, así como la tercera parte de la luna, y una tercera parte de las estrellas. Así que la tercera parte de ellos se oscureció; una tercera parte del día y una tercera parte de la noche no tenía luz.

¹³ Miré, y oí un águila que estaba volando en medio del cielo, llamando con una gran voz: "Ay, ay, ay aquellos que viven en la tierra, a causa del toque de las trompetas que faltan, que están a punto de ser tocadas por los tres ángeles."

Capítulo 9

¹ Entonces, el quinto ángel sonó su trompeta. Vi una estrella del cielo que había caído en la tierra. A la estrella le fue dada la llave del pozo que llevaba al abismo sin fin. ² Él abrió el pozo del abismo sin fin y una columna de humo subió fuera del pozo como el humo de un gran horno. El sol y el aire se oscurecieron por el humo que salía del pozo.

³ Del humo salieron langostas hacia la tierra, y se les dio poder como el de los escorpiones de la tierra. ⁴ Se les dijo que no dañaran la hierba en la tierra ni ninguna planta verde o árbol, sino sólo a las personas que no tenían el sello de Dios en sus frentes.

⁵ No les fue dado permiso para matar aquellas personas, sino sólo torturarlos por cinco meses. Su agonía vendría a ser como el aguijón de un escorpión cuando ataca a una persona. ⁶ En aquellos días, las personas buscarán la muerte, pero no la encontrarán. Desearán morir, pero la muerte huirá de ellos.

⁷ Las langostas parecían caballos preparados para batalla. En sus cabezas había algo como coronas de oro y sus caras eran como caras humanas. ⁸ Tenían cabellos como los cabellos de mujer y sus dientes eran como de leones. ⁹ Tenían corazas como corazas de hierro y el sonido de sus alas eran como el sonido hecho por muchos carruajes y caballos corriendo a la batalla.

¹⁰ Tenían colas con aguijones, como de escorpiones; en sus colas tenían el poder de dañar a las personas por cinco meses. ¹¹ Tenían como rey sobre ellos al ángel del abismo sin fin. Su nombre en hebreo era Abadón, en griego tenía el nombre Apolión. ¹² El primer Ay ha pasado. ¡Miren! Después de esto habrán de venir dos desastres más.

¹³ El sexto ángel sonó su trompeta y escuché una voz viniendo de los cuernos del altar de oro que está presente delante de Dios. ¹⁴ La voz dijo al sexto ángel que tenía la trompeta: "Liberen los cuatros ángeles que están encadenados en el gran río Éufrates." ¹⁵ Los cuatro ángeles que habían sido preparados para esa hora, ese día, ese mes y ese año, fueron liberados para matar a un tercio de la humanidad.

¹⁶ El número de soldados a caballo era de 200,000,000. Yo escuché su número. ¹⁷ Así es como vi los caballos en mi visión y aquellos que los cabalgaban: Sus corazas eran rojo como fuego, azul oscuro y amarillo como azufre. Las cabezas de los caballos se asemejaban a las cabezas de leones, y de sus bocas salían fuego, humo y azufre.

¹⁸ Un tercio de las personas fueron muertas por estas tres plagas: el fuego, el humo y el azufre que salía de sus bocas. ¹⁹ Pues el poder de los caballos estaba en sus bocas y en sus colas- pues sus colas eran como serpientes, y ellas tenían cabezas con las cuales infligían heridas a las personas.

²⁰ El resto de la humanidad, aquellos que no fueron muertos por estas plagas, no se arrepintieron de las obras que ellos habían hecho, ni tampoco dejaron de adorar demonios e ídolos de oro, plata, bronce, piedra y madera -cosas que no podían ver, escuchar o caminar. ²¹ Tampoco ellos se arrepintieron de sus homicidios, sus hechicerías, su inmoralidad sexual ni de sus conductas de robos.

Capítulo 10

¹ Entonces, vi otro ángel poderoso que descendía del cielo. Él fue envuelto en una nube y había un arcoíris sobre su cabeza. Su cara era como el sol y sus pies eran como columnas de fuego. ² Él sostenía un pequeño rollo en su mano que estaba abierto, él colocó su pie derecho en el mar y su pie izquierdo en la tierra.

³ Entonces él gritó con una voz fuerte como un león rugiendo, y cuando gritó, los siete truenos emitieron su sonido. ⁴ Cuando los siete truenos emitieron su sonido, yo estaba apunto de escribir, pero escuché una voz del cielo diciendo: "Mantén en secreto lo que los siete truenos dijeron. No lo escribas."

⁵ Entonces el ángel que vi parado en el mar y la tierra, levantó su mano derecha al cielo ⁶ y juró por Aquél que vive por siempre y siempre - Aquél que creó los cielos y todo lo que está en él, la tierra y todo lo que está en ella, y el mar y todo lo que está en él: "No habrá más demora. ⁷ Pero el día cuando el séptimo ángel esté apunto de sonar su trompeta, entonces el misterio de Dios va a ser cumplido, así como Él proclamó a sus siervos, los profetas."

⁸ La voz que escuché del cielo me habló nuevamente: "Ve, toma el rollo abierto que está en la mano del ángel parado en el mar y en la tierra." ⁹ Entonces, fui al ángel y le dije que me diera el pequeño rollo. Él me dijo: "Toma el rollo y cómetelo. En tu estómago será amargo, pero en tu boca será tan dulce como la miel."

¹⁰ Yo tomé el pequeño rollo de la mano del ángel y me lo comí. Era tan dulce como la miel en mi boca, pero después que lo comí, mi estómago se hizo amargo. ¹¹ Entonces, alguien me dijo: "Tú debes profetizar otra vez sobre muchas personas, naciones, lenguas, y reyes."

Capítulo 11

¹ Una caña me fue dada para usarla como vara de medir. Y se me dijo: "Levántate y mide el templo de Dios, y el altar, y aquellos que adoran en él." ² Pero no midas el patio que está afuera del templo, porque ha sido entregado a los Gentiles. Ellos hollarán la ciudad santa por cuarenta y dos meses.

³ Yo le daré a mis dos testigos autoridad para profetizar por 1,260 días, vestidos en sacos." ⁴ Estos testigos son los dos olivos y los dos candeleros que están puestos delante del Señor de la tierra. ⁵ Si alguno quiere dañarlos, fuego sale de la boca de ellos, y devora a sus enemigos. Cualquiera que desee hacerles daño, tiene que ser muerto de esta manera.

⁶ Estos testigos tienen autoridad para cerrar el cielo, para que ninguna lluvia caiga durante el tiempo que ellos profetizan. Ellos tienen el poder para cambiar el agua en sangre y para herir la tierra con toda clase de plaga, cuando ellos lo deseen. ⁷ Cuando ellos hayan terminado su testimonio, la bestia que sube del abismo sin fin hará guerra contra ellos. Él los vencerá y los matará.

⁸ Sus cuerpos estarán tendidos en la calle de la gran ciudad (la cual, simbólicamente, es llamada Sodoma y Egipto) donde su Señor fue crucificado. ⁹ Por tres días y medio, gente de todo pueblo, tribu, lengua, y nación, mirarán sus cuerpos. Ellos no permitirán que sean puestos en una tumba.

¹⁰ Aquellos que viven en la tierra se regocijarán sobre ellos y celebrarán. Ellos hasta se enviarán regalos unos a otros; porque estos dos profetas atormentaron a aquellos que vivían en la tierra. ¹¹ Pero después de tres días y medio, un aliento de vida de Dios entrará en ellos y se pondrán sobre sus pies. Gran temor caerá sobre aquellos que los veían. ¹² Entonces, ellos escucharán una voz fuerte del cielo decirles: "¡Suban hasta acá!". Entonces ellos subirán al cielo en una nube, mientras sus enemigos los miran.

¹³ En aquella hora, habrá un gran terremoto, y una décima parte de la ciudad colapsará. Siete mil personas serán muertas en el terremoto y los sobrevivientes estarán aterrorizados y le darán gloria al Dios del cielo. ¹⁴ El segundo Ay pasó. ¡Miren! ¡Que el tercer Ay viene rápidamente.

¹⁵ Entonces, el séptimo ángel sonó su trompeta, y fuertes voces del cielo hablaron y dijeron: "El reino del mundo ha venido a ser el reino de nuestro Señor y de su Cristo. Él reinará por siempre y siempre."

¹⁶ Entonces, los veinticuatro ancianos quienes estaban sentados en sus tronos en la presencia de Dios, se postraron en el suelo, con sus rostros abajo, y adoraron a Dios. ¹⁷ Ellos dijeron: "Te damos gracias a ti, Señor Dios Todopoderoso, Aquel quien es y Aquel quien era, porque Tú has tomado tu gran poder y has comenzado a reinar.

¹⁸ Las naciones se enfurecieron, pero tu ira ha llegado. El tiempo ha llegado, para que los muertos sean juzgados y para que recompenses a tus siervos los profetas, aquellos que son creyentes y aquellos que temieron tu nombre; ambos, los pequeños y los grandes. El tiempo ha llegado, para que Tú destruyas aquellos que están destruyendo la tierra."

¹⁹ Entonces, el templo de Dios en el cielo fue abierto y el arca de su pacto fue vista dentro de su templo. Y hubo destellos de luz, estruendos, truenos, un terremoto, y una gran tormenta de granizo.

Capítulo 12

¹ Una gran señal se vio en el cielo: una mujer vestida con el sol y con la luna debajo de sus pies; y una corona de doce estrellas estaba sobre su cabeza. ² Ella estaba encinta y estaba gritando con dolores de parto, en la angustia de dar a luz.

³ Entonces otra señal fue vista en el cielo: ¡Miren! Había un enorme dragón rojo que tenía siete cabezas y diez cuernos y había siete coronas sobre sus cabezas. ⁴ Su cola arrastró lejos una tercera parte de las estrellas en el cielo y las lanzó a la tierra. El dragón se paró frente a la mujer que estaba a punto de dar a luz, a fin de que cuando diera a luz, pudiera devorar a su niño.

⁵ Ella dio a luz a un hijo, un varón, el cual gobernará todas las naciones con una vara de hierro. Su hijo fue arrebatado para Dios y para su trono ⁶ y la mujer huyó al desierto, donde Dios había preparado un lugar para ella, para que así pudiera ser cuidada por 1,260 días.

⁷ Ahora, hubo guerra en el cielo. Miguel y sus ángeles pelearon contra el dragón; y el dragón y sus ángeles devolvieron el ataque. ⁸ Pero el dragón no era lo suficientemente fuerte para ganar. Así que, ya no había ningún lugar en el cielo para él y sus ángeles. ⁹ El gran dragón -- esa antigua serpiente llamada el diablo o Satanás quien engaña al mundo entero -- fue lanzado abajo a la tierra y sus ángeles fueron lanzados abajo con él.

¹⁰ Entonces oí una voz fuerte en el cielo: "Ahora ha venido la salvación, el poder y el reino de nuestro Dios y la autoridad de su Cristo. Porque el acusador de nuestros hermanos ha sido lanzado abajo, el que los acusaba delante de nuestro Dios día y noche.

¹¹ Ellos lo vencieron por la sangre del Cordero y por la palabra de su testimonio, porque no amaron tanto sus vidas, aún hasta la muerte. ¹² Por lo tanto, regocíjense, ustedes cielos y todos los que residen en ellos. Pero aflicción para la tierra y el mar, porque el diablo ha descendido a ustedes. Está lleno de terrible ira, porque él sabe que le queda poco tiempo.

¹³ Cuando el dragón se dio cuenta que había sido lanzado abajo a la tierra, él persiguió a la mujer que había dado a luz al hijo varón. ¹⁴ Pero a la mujer le fueron dadas las dos alas de un gran águila, para que pudiera volar al lugar preparado para ella en el desierto. Este es el lugar donde se le cuidaría por un tiempo, tiempos y la mitad de un tiempo -- fuera del alcance de la serpiente.

¹⁵ La serpiente vertió agua de su boca como un río, para hacer una inundación y arrastrarla a ella. ¹⁶ Pero la tierra ayudó a la mujer. La tierra abrió su boca y se tragó el río que el dragón vertió de su boca. ¹⁷ Entonces, el dragón se enfureció con la mujer y se fue a hacer guerra contra el resto de los descendientes de ella, aquellos quienes obedecen los mandamientos de Dios y mantienen el testimonio acerca de Jesús. ¹⁸ Entonces el dragón se paró en la arena de la orilla del mar.

Capítulo 13

¹ Entonces vi a una bestia saliendo del mar. Tenía diez cuernos y siete cabezas. En sus cuernos habían diez coronas y en sus cabezas habían nombres que eran ofensivos a Dios. ² Esta bestia que vi parecía un leopardo. Sus pies eran como los pies de un oso y su boca era como la boca de un león. El dragón le dio su poder y su trono y su gran autoridad para gobernar.

³ Una de las cabezas de la bestia parecía herida de muerte. Pero esa herida mortal había sido sanada y toda la tierra se maravilló y siguió a la bestia. ⁴ Ellos también adoraron al dragón, porque él había dado su autoridad a la bestia y adoraron a la bestia, diciendo: "¿Quién como la bestia?" y "¿Quién puede pelear contra ella?".

⁵ A la bestia le fue dada una boca que podía hablar palabras orgullosas e insultos. Le fue permitido ejercer autoridad por cuarenta y dos meses. ⁶ En los cuales, la bestia abrió su boca para hablar insultos contra Dios, insultando su nombre, el lugar donde Él vive y aquellos quienes viven en el cielo.

⁷ A la bestia se le permitió hacer la guerra contra los creyentes y a vencerlos. También, se le dio autoridad sobre cada tribu, gente, lengua y nación. ⁸ Todos los que viven en la tierra lo adorarán, todos los que no tengan su nombre escrito, desde la creación del mundo, en el libro de la vida, que pertenece al Cordero, que fue sacrificado.

⁹ El que tenga oídos, que oiga. ¹⁰ Si alguno es llevado para ser cautivo, a cautividad él irá. Si alguno es para ser asesinado con una espada, con una espada él será asesinado. Aquí hay un llamado a la paciencia duradera y la fe de esos quienes son santos.

¹¹ Entonces vi otra bestia saliendo de la tierra. Tenía dos cuernos como un cordero y hablaba como un dragón. ¹² Esta bestia ejercía toda la autoridad de la primera bestia en su presencia y hacía que la tierra y los habitantes de ella, adoraran a la primera bestia- cuya herida mortal había sido curada.

¹³ La bestia realizaba poderosos milagros, aún haciendo caer fuego a la tierra desde el cielo frente a las personas.

¹⁴ Por las señales que le era permitido hacer, él engañaba a los que vivían en la tierra, diciéndoles que hicieran una imagen en honor de la bestia que fue herida por la espada, pero aún vivía.

¹⁵ A él le fue permitido darle aliento a la imagen de la bestia para que esa imagen pudiera hablar y causar que a todo el que se negara a adorar a la bestia fuera asesinado. ¹⁶ También obligó a todos, a los pequeños y a los grandes, a ricos y a pobres, a libres y esclavos, a recibir la marca en la mano derecha o en la frente. ¹⁷ Era imposible para cualquiera comprar o vender a menos que tuviera la marca de la bestia, eso es, el número que representa su nombre.

¹⁸ Ésto llama a la sabiduría. Si alguno tiene entendimiento, déjelo calcular el número de la bestia. Porque este es el número de un hombre. Su número es 666.

Capítulo 14

¹ Miré y vi al Cordero parado en el Monte Sión. Con Él habían 144,000 que tenían Su Nombre y el Nombre de Su Padre escritos en sus frentes. ² Escuché una voz del cielo sonando como un estruendo de muchas aguas y un fuerte trueno. El sonido que escuché también era como arpistas tocando sus arpas.

³ Cantaban una nueva canción ante el trono y delante de las cuatro seres vivientes y de los ancianos. Nadie podía aprender la canción con excepción de los 144,000 quienes habían sido redimidos de la tierra. ⁴ Estos son los que no se han contaminado con mujeres, porque se han guardado sexualmente puros. Estos son los que siguen al Cordero dondequiera que Él va. Éstos fueron redimidos de la humanidad como primicias para Dios y para el Cordero. ⁵ Ninguna mentira fue hallada en sus bocas, pues ellos son sin culpa delante del trono de Dios.

⁶ Vi a otro ángel volando en el aire, que tenía el mensaje eterno de las Buenas Nuevas para proclamar a aquellos que viven en la tierra - a cada nación, tribu, lengua y gente. ⁷ Él clamó con fuerte voz: "Teman a Dios y dénle la gloria. Porque la hora de Su juicio ha llegado. Adórenlo a Él, Aquel que creó el cielo, la tierra, el mar, y los manantiales de agua."

⁸ Otro ángel - un segundo ángel - siguió diciendo: "Cayó, cayó, Babilonia la grande, quien hizo que todas las naciones bebieran del vino de la pasión de su inmoralidad."

⁹ Otro ángel - un tercer ángel - los siguió, diciendo con fuerte voz: "Si alguno adora a la bestia y su imagen y recibe la marca en su frente o en su mano, ¹⁰ beberá el vino de la ira de Dios, el vino que ha sido vertido sin diluir en la copa de Su ira. La persona que la beba será atormentada con fuego y azufre delante de Sus santos ángeles y delante del Cordero."

¹¹ El humo de su tormento sube por siempre y para siempre y ellos no descansan día o noche - estos adoradores de la bestia y su imagen, y todos quienes reciban la marca de su nombre. ¹² Aquí hay un llamado para la paciencia duradera de los santos, aquellos que obedecen los mandamientos de Dios y fe en Jesús."

¹³ Escuché una voz del cielo decir: "Escribe esto: 'Benditos son los muertos que mueren en el Señor.'" "Sí," dice el Espíritu, "porque ellos podrán descansar de sus labores, pues sus obras les seguirán."

¹⁴ Miré y vi allí que había una nube blanca. Sentado en la nube había uno semejante a Hijo de Hombre. Él tenía una corona de oro en Su cabeza y una hoz afilada en Su mano. ¹⁵ Entonces, otro ángel salió del templo y llamó con fuerte voz al que estaba sentado en la nube: "Toma Tu hoz y empieza a segar. Pues el tiempo de la cosecha ha llegado, siendo que la cosecha de la tierra está madura." ¹⁶ Entonces, el que estaba sentado en la nube balanceó Su hoz sobre la tierra, y la tierra fue cosechada.

¹⁷ Otro ángel salió fuera del templo en el cielo; él también tenía una hoz afilada. ¹⁸ Entonces, otro ángel salió del altar de incienso, quien tenía autoridad sobre el fuego. Llamó con una fuerte voz al ángel que tenía la hoz afilada: "Toma tu hoz afilada y junta en los racimos de uvas de las viñas de la tierra, pues sus uvas ya están maduras."

¹⁹ El ángel balanceó su hoz a la tierra y juntó la cosecha de uvas de la tierra y la lanzó dentro de la gran tina de vino de la ira de Dios. ²⁰ El lagar fue pisado fuera de la ciudad y sangre salió de ella hasta la altura de los frenos de los caballos por 1,600 estadios.

Capítulo 15

¹ Luego vi otra señal en el cielo, grandiosa y maravillosa: Habían siete ángeles con siete plagas, las cuales eran las plagas finales, pues con ellas la ira de Dios es completada.

² Vi lo que parecía un mar de cristal mezclado con fuego. Parados al lado del mar, aquellos que habían sido victoriosos sobre la bestia, su imagen y sobre el número de su nombre. Ellos estaban sosteniendo arpas dadas por Dios.

³ Cantaban la canción de Moisés, el siervo de Dios, y la canción del Cordero: "Grandiosas y maravillosas son tus obras, Señor Dios Todopoderoso, quién gobierna sobre todo. Justos y verdaderos son tus caminos, Rey de las naciones. ⁴ ¿Quién no te temerá, Señor, y glorificará tu nombre? Pues sólo Tú eres Santo. Todas las naciones vendrán y adorarán frente a Ti porque Tus actos justos se han hecho conocer."

⁵ Luego de estas cosas miré y el lugar el santuario, donde estaba la tienda de testigos, estaba abierto en el cielo. ⁶ Saliendo del santuario vinieron los siete ángeles con las siete plagas. Estaban vestidos con lino puro brillante y con cintos dorados alrededor de sus pechos.

⁷ Una de las seres vivientes dio a los siete ángeles siete copas de oro llenos de la ira de Dios, quién vive por siempre y para siempre. ⁸ El santuario estaba lleno con humo de la gloria de Dios y de su poder. Nadie podía entrar en él hasta que las siete plagas de los siete ángeles fuesen completadas.

Capítulo 16

¹ Escuché una gran voz llamar desde el Santuario y decirle a los siete ángeles: "Vayan y derramen a las siete copas de la ira de Dios."

² El primer ángel fue y derramó su copa sobre la tierra; feas y dolorosas úlceras vinieron sobre las personas que tenían la marca de la bestia, aquellos que adoraron su imagen.

³ El segundo ángel derramó su copa sobre mar. Este se volvió como la sangre de una persona muerta, y toda cosa viva en el mar murió.

⁴ El tercer ángel derramó su copa sobre los ríos y manantiales de agua; y se convirtieron en sangre. ⁵ Escuché al ángel de las aguas decir: "Tú eres Justo -- El que es y que era, Él Santo-- pues Tú has traído estos juicios. ⁶ Porque ellos derramaron la sangre de los creyentes y profetas, le has dado a ellos sangre para beber; es lo que ellos merecen." ⁷ Escuché desde el altar responder: "Sí, Señor Dios Todopoderoso, que gobierna sobre todo, tus juicios son verdaderos y justos."

⁸ El cuarto ángel derramó su copa sobre el sol, y fue dado permiso para quemar a la gente con fuego. ⁹ Ellos fueron quemados por el terrible calor, y blasfemaron el nombre de Dios, que tiene el poder sobre estas plagas. No se arrepintieron o dieron gloria.

¹⁰ El quinto ángel derramó su copa sobre el trono de la bestia, y oscuridad cubrió su reino. Ellos mordieron sus lenguas por causa del dolor. ¹¹ Insultaron al Dios del cielo por su dolor y úlceras y se rehusaron a arrepentirse por lo que hicieron.

¹² El sexto ángel derramó su copa sobre el gran río, el Éufrates. Su agua fue secada para así poder preparar el camino para los reyes que vienen del este. ¹³ Vi tres espíritus inmundos que se veían como ranas saliendo de la boca del dragón, de la bestia y del falso profeta. ¹⁴ Estos son espíritus de demonios que realizaban señales milagrosas. Ellos salieron hacia los reyes de todo el mundo para así reunirlos todos juntos para la batalla del gran día del Dios Todopoderoso.

¹⁵ ("¡Miren! ¡Yo vengo como ladrón! Bendito es el que se mantiene vigilando, y con sus vestidos puestos, no sea que salga desnudo y vean su condición vergonzosa.") ¹⁶ Los llevaron juntos al lugar llamado en hebreo, Armagedón.

¹⁷ Entonces el séptimo ángel derramó su copa al aire. Luego una voz alta salió del templo y del trono, diciendo: "¡Está hecho!" ¹⁸ Hubo relámpagos, estruendos, truenos y un terrible terremoto--un terremoto mayor que cualquiera que haya pasado desde que los seres humanos han estado en la tierra, así tan grandioso fue el terremoto. ¹⁹ La gran ciudad fue separada en tres partes, y las ciudades de las naciones colapsaron. Luego Dios recordó a Babilonia la grandiosa, y le dio a esa ciudad la copa llena de vino hecho de Su ira furiosa.

²⁰ Toda isla desapareció y las montañas ya no se hallaban. ²¹ Grandes piedras de granizo, teniendo el peso de un talento, bajaron del cielo sobre la gente. Ellos maldijeron a Dios por la plaga del granizo, porque la plaga fue muy terrible.

Capítulo 17

¹ Uno de los siete ángeles que había sostenido las siete copas vino y me dijo: "Ven y yo te mostraré la condenación de la gran prostituta que está sentada sobre muchas aguas, ² es con ella que los reyes de la tierra cometieron inmundicia sexual. Es con su vino de inmundicia sexual que los habitantes de la tierra se emborracharon."

³ Entonces el ángel me llevó en el Espíritu al desierto y vi una mujer sentada sobre una bestia escarlata llena de nombres blasfemos. La bestia tenía siete cabezas y diez cuernos. ⁴ La mujer estaba vestida en púrpura y escarlata y estaba adornada con oro, piedras preciosas y perlas. Ella estaba sosteniendo en su mano una copa de oro llena de cosas detestables y de impurezas de su inmundicia sexual. ⁵ En su frente estaba escrito un nombre con un significado misterioso : "BABILONIA LA GRANDE, LA MADRE DE PROSTITUTAS Y DE LAS COSAS DETESTABLES DE LA TIERRA."

⁶ Vi que la mujer estaba borracha con la sangre de los creyentes y con la sangre de los mártires por Jesús. Cuando la vi, quedé grandemente asombrado. ⁷ Pero el ángel me dijo: "¿Por qué te asombras o? Te explicaré el significado de la mujer y de la bestia que la carga, de la bestia que tiene las siete cabezas y los diez cuernos.

⁸ La bestia que viste existía, pero no existe ahora, pero está a punto de subir de lo profundo, del abismo sin fin. Después irá hacia a la destrucción. Aquellos que viven en la tierra, cuyos nombres no han sido escritos en el Libro de la Vida desde la fundación del mundo -- ellos se asombrarán cuando vean la bestia que existía, y que no existe ahora, pero está por venir.

⁹ Esto requiere una mente que tenga sabiduría. Las siete cabezas son siete colinas en las cuales la mujer está sentada. ¹⁰ Ellas también son siete reyes. Cinco reyes han caído, uno existe y el otro aún no ha venido; cuando venga, él debe permanecer sólo por un rato.

¹¹ La bestia que existía, pero que no existe ahora, es también el octavo rey; pero él es uno de los siete reyes y van a la destrucción.

¹² Los diez cuernos que viste, son diez reyes que no han recibido todavía un reino, pero recibirán autoridad como reyes por una hora junto a la bestia. ¹³ Estos tienen un mismo propósito , y ellos darán su poder y autoridad a la bestia. ¹⁴ Ellos harán la guerra en contra del Cordero. Pero el Cordero los vencerá, porque Él es el Señor de señores y Rey de reyes- y con Él están los llamados, los escogidos, y los fieles."

¹⁵ El ángel me dijo: "Las aguas que viste, donde la prostituta está sentada, son pueblos, multitudes, naciones y lenguajes.

¹⁶ Los diez cuernos que viste - ellos y la bestia odiarán a la prostituta. Ellos la desolarán y desnudarán , devorarán su carne y la quemarán completamente con fuego. ¹⁷ Porque Dios ha puesto en sus corazones llevar a cabo su propósito se pondrán de acuerdo dándole su poder para gobernar a la bestia, hasta que se cumplan las palabras de Dios.

¹⁸ La mujer que viste es la gran ciudad que gobierna sobre los reyes de la tierra."

Capítulo 18

¹ Después de estas cosas, vi otro ángel descendiendo del cielo. Tenía mucho poder y la tierra era iluminada por su gloria. ² Él gritaba con una voz poderosa, diciendo: "Cayó, cayó Babilonia la grande! Ella se ha convertido en una morada para demonios, un refugio para todo espíritu inmundo y un refugio para cada ave inmunda y detestable.

³ Porque todas las naciones se han embriagado con el vino de su pasión inmoral. Los reyes de la tierra han cometido inmoralidad con ella. Los mercaderes de la tierra se hicieron ricos por el poder de su manera sensual de vivir."

⁴ Entonces, oí otra voz del cielo diciendo: "Sal de ella, pueblo mío, para que no compartas sus pecados y para que no recibas ninguna de sus plagas. ⁵ Sus pecados se han amontonado hasta el cielo y Dios se ha acordado de sus malas acciones. ⁶ Páguenle así como ella le ha pagado a los demás y páguenle el doble de lo que ella ha hecho; en la copa en que ella ha mezclado bebidas, mezcla el doble de la cantidad para ella.

⁷ Tanto como ella se glorificaba y vivía en lujos, dale justamente tanta tortura y pena. Porque dice en su corazón: 'Yo estoy sentada como una reina; yo no soy una viuda, y nunca veré luto.' ⁸ Por lo tanto, en un día sus plagas la alcanzarán; muerte, luto y hambre. Ella será consumida por fuego, porque el Señor Dios es poderoso y Él es su juez."

⁹ Los reyes de la tierra que cometieron inmoralidad sexual y perdieron el control con ella llorarán y lamentarán sobre ella cuando vean el humo de su incendio. ¹⁰ Ellos se apartarán a distancia, temerosos de su tormento, diciendo: "¡Ay, ay de la gran ciudad, Babilonia, la ciudad poderosa! Porque en una sola hora su castigo ha llegado."

¹¹ Los comerciantes de la tierra llorarán y se lamentaron por ella, ya que nadie compra su mercancía - ¹² mercancía de oro, plata, piedras preciosas, perlas, lino fino, púrpura, seda, escarlata y toda clase de maderas aromáticas, cada vasija de marfil y toda vasija hecha de la más preciosa madera, bronce, hierro, mármol, ¹³ canela, especias, incienso, mirra, incienso perfumado, vino, aceite, harina fina, trigo, ganado y ovejas, caballos y carros y esclavos y almas humanas.

¹⁴ El fruto que tanto deseabas con todas tus fuerzas se ha ido de ti. Todo tu lujo y esplendor han desaparecido, para nunca ser encontrados de nuevo.

¹⁵ Los comerciantes de estos bienes que se enriquecieron por ella se apartarán de ella a la distancia por el temor de su tormento, llorando y lamentando fuertemente. ¹⁶ Ellos dirán: "Ay, ay a la gran ciudad que fue vestida en lino fino, en púrpura, en escarlata, y fue adornado con oro, joyas preciosas y perlas! ¹⁷ En una sola hora toda esa riqueza fue desperdiciada." Cada capitán de barco, cada hombre de mar, marineros y todos aquellos cuyo sustento proviene del mar, se apartaron a la distancia.

¹⁸ Ellos gritaron al ver el humo de ella quemándose. Dijeron: "¿Qué ciudad es como la gran ciudad?" ¹⁹ Ellos echaron polvo en sus cabezas y gritaban, llorando y lamentando: "Ay, ay de la gran ciudad donde todos los que tenían naves en el mar se habían enriquecido de su riqueza. Pero en una sola hora ha quedado destruida." ²⁰ "¡Regójate sobre ella, cielo, ustedes creyentes, apóstoles y profetas, porque Dios ha traído juicio contra ella por ustedes!"

²¹ Un ángel poderoso tomó una piedra, como una gran piedra de molino y la arrojó al mar, diciendo: "De esta manera, Babilonia, la gran ciudad, será tirada abajo con gran violencia y ya no será vista jamás. ²² El sonido de arpistas, músicos, flautistas y de trompetistas no se oirán más en ti. Ni artesano de ningún tipo se hallará en ti. Ni sonido de molino se oirá más en ti.

²³ La luz de la lámpara no alumbrará más en ti. Las voces del novio y la novia no se oirán más en ti, porque tus mercaderes eran los príncipes de la tierra, y las naciones fueron engañadas por tus hechicerías. ²⁴ En ella se halló la sangre de los profetas y de los creyentes y la sangre de todos los que han sido asesinados en la tierra."

Capítulo 19

¹ Después de estas cosas, escuché lo que sonó como una ruidosa voz de un gran número de personas en el cielo; diciendo: "Aleluya. La salvación, la gloria y el poder pertenecen a nuestro Dios." ² Sus juicios son verdaderos y justos, porque Él ha juzgado a la gran prostituta que corrompió la tierra con su inmoralidad sexual. Él ha tomado venganza por la sangre de sus siervos, que ella misma derramó."

³ Ellos hablaron una segunda vez: "¡Aleluya! El humo de ella subió por siempre y para siempre." ⁴ Los venticuatro ancianos y los cuatro seres vivientes se postraron y adoraron a Dios quién estaba sentado en el trono. Decían: "Amén. ¡Aleluya!"

⁵ Entonces, una voz salió del trono, diciendo: "Alaben a nuestro Dios, todos sus siervos, ustedes los que le temen, ambos, los pequeños y los grandes."

⁶ Entonces escuché lo que sonó como la voz de un gran número de personas, como el rugir de muchas aguas y como fuertes truenos, diciendo: "¡Aleluya! Pues el Señor reina, el Dios que gobierna sobre todo.

⁷ Regocijémonos, estén alegres y denle la gloria a Él, porque la celebración de la boda del Cordero ha llegado y su novia se ha preparado." ⁸ A ella se le ha permitido vestirse en brillante y limpio lino fino" (pues el lino fino son los actos de justicia de su pueblo santo).

⁹ El ángel me dijo: "Escribe esto: Benditos son los que son invitados al banquete de las bodas del Cordero." Él también me dijo: "Estas son palabras verdaderas de Dios". ¹⁰ Me postré ante sus pies para adorarlo, pero él me dijo: "¡No hagas eso!" soy un siervo igual como tú y tus hermanos, que sostienen el testimonio de Jesús. Adora a Dios, pues el testimonio de Jesús es el espíritu de la profecía."

¹¹ Entonces, vi el cielo abierto y miré, y allí estaba un caballo blanco. El que lo montaba es llamado Fiel y Verdadero. Es con justicia que Él juzga y hace guerra. ¹² Sus ojos son como una llama de fuego, y en Su cabeza hay muchas coronas. Él tiene un Nombre escrito, que nadie conoce, sino sólo Él. ¹³ Él usa una túnica que fue sumergida en sangre, y Su Nombre es llamado La Palabra de Dios.

¹⁴ Los ejércitos del cielo lo seguían en caballos blancos, vestidos en lino fino, blanco y limpio. ¹⁵ Salía de Su boca una espada afilada con la cual hería las naciones y las gobernará con una vara de hierro. Él pisotea en el lagar de la furia de la ira del Dios Todopoderoso. ¹⁶ Él tiene escrito en Su túnica y en Su muslo: "Rey de reyes y Señor de señores."

¹⁷ Vi un ángel parado en el sol. Gritó a gran voz a todas las aves volando por encima: "Vengan, reúnanse todas para la gran cena de Dios. ¹⁸ Vengan, coman la carne de reyes, carne de comandantes, carne de los hombres poderosos, carne de caballos y sus jinetes, y carne de todo hombre, ambos libres y esclavos, el pequeño y el grande."

¹⁹ Vi la bestia y a los reyes de la tierra con sus ejércitos. Ellos se estaban reuniendo para hacer la guerra contra Aquel que montaba el caballo con su ejército. ²⁰ La bestia fue capturada y con ella, el falso profeta que realizaba señales en su presencia. Con estas señales, él engañó a aquellos que habían recibido la marca de la bestia y quienes adoraban su imagen. Ellos dos fueron lanzados vivos al ardiente lago de azufre abrasador.

²¹ El resto de ellos fueron asesinados por la espada que venía de la boca del que montaba el caballo. Todas las aves se saciaron de sus carnes.

Capítulo 20

¹ Entonces, vi un ángel que descendía del cielo. Tenía la llave del abismo sin fin y tenía una gran cadena en su mano. ² El ángel apresó al dragón, la vieja serpiente, la cual es el diablo, o Satanás y lo ató por mil años. ³ Lo tiró a él en el abismo sin fin, lo cerró, y lo selló sobre él. Esto fue para que él no pudiera engañar a las naciones nunca más, hasta que los mil años pasaran. Después de esto, él será dejado libre por un poco tiempo.

⁴ Entonces vi tronos. Sentados en ellos estaban aquellos a quienes se les había dado autoridad para juzgar. También vi las almas de aquellos quienes habían sido decapitados por el testimonio de Jesús y por la palabra de Dios. Ellos no habían adorado a la bestia o a su imagen y se habían rehusado a recibir la marca en sus frentes o mano. Ellos vinieron a la vida y reinaron con Cristo por mil años.

⁵ El resto de los muertos no vinieron a la vida hasta que los mil años terminaron. Esta es la primera resurrección.

⁶ ¡Bendecido y santo es cualquiera que tome parte en la primera resurrección! Sobre estos la segunda muerte no tiene poder. Ellos serán sacerdotes de Dios y de Cristo y reinarán con Él por mil años.

⁷ Cuando los mil años vengán a un final, Satanás será liberado de su prisión. ⁸ Él irá a engañar a las naciones por las cuatro esquinas de la tierra - Gog y Magog- para traerlos juntos para la batalla. Ellos serán tantos como arena del mar.

⁹ Ellos fueron sobre la superficie de la tierra y rodearon el campamento de los santos, la ciudad amada. Pero, fuego bajó del cielo y los devoró. ¹⁰ El diablo, quién los engañó a ellos, fue lanzado al lago de ardiente azufre, donde la bestia y el falso profeta habían sido lanzados. Ellos serán atormentados de día y de noche por siempre y para siempre.

¹¹ Luego vi un gran trono blanco y Aquel que estaba sentado en él. La tierra y el cielo huyeron de su presencia, pues no había lugar para ellos allí. ¹² Vi los muertos- el grande y el pequeño, - parados delante del trono, y los libros fueron abiertos. Entonces otro libro fue abierto- el Libro de la Vida. Los muertos fueron juzgados por lo que fue escrito en los libros, de acuerdo a sus obras.

¹³ El mar entregó los muertos que estaban en él. La Muerte y el Hades entregaron los muertos que estaban en ellos y los muertos fueron juzgados según lo que habían hecho. ¹⁴ La Muerte y el Hades fueron lanzados al lago de fuego. Esta es la segunda muerte- el lago de fuego. ¹⁵ Si el nombre de alguien no era encontrado en el Libro de la Vida, él era lanzado al lago de fuego.

Capítulo 21

¹ Entonces, vi un nuevo cielo y una nueva tierra, porque el primer cielo y la primera tierra pasaron, y el mar ya no fue más. ² Vi la ciudad santa, la nueva Jerusalén, que bajaba del cielo, de Dios, preparada como una novia adornada para su esposo.

³ Escuché una gran voz desde el trono diciendo: "¡Miren! La morada de Dios está entre los seres humanos y Él vivirá con ellos. Ellos serán su pueblo y el mismo Dios estará con ellos y será su Dios. ⁴ Él enjugará toda lágrima de sus ojos y allí ya no habrá más muerte, lamento, llanto o dolor. Las cosas pasadas han dejado de ser.

⁵ El que estaba sentado en el trono dijo: "¡Miren! He hecho todas las cosas nuevas." ⁶ Él me dijo: "¡Estas cosas son hechas! Yo soy el Alfa y el Omega, el principio y el fin. Al que tenga sed, Yo les daré de beber sin costo alguno del manantial del agua de vida.

⁷ El que venciere podrá heredar estas cosas y Yo seré su Dios y él será mi hijo. ⁸ Pero a los cobardes, los faltos de fe, los detestables, los asesinos, los sexualmente inmorales, hechiceros, idólatras y todos los mentirosos, su lugar será en el lago de fuego de ardiente azufre. Esa es la segunda muerte."

⁹ Uno de los siete ángeles vino a mí, el que tenía las siete copas llenas de las últimas siete plagas y dijo: "Vengan aquí. Yo les mostraré la novia, la esposa del Cordero." ¹⁰ Entonces me llevó en el Espíritu a una grande y alta montaña y me mostró la ciudad santa, Jerusalén, descendiendo del cielo de Dios.

¹¹ Jerusalén tenía la gloria de Dios y su brillo era como una joya muy preciosa, como una piedra de jaspe de claro cristal. ¹² Tenía un muro alto con doce puertas, con doce ángeles en las puertas. En las puertas estaban escritos los nombres de las doce tribus de Israel. ¹³ Al Este había tres puertas, en el Norte tres puertas, en el Sur tres puertas, y en el Oeste tres puertas.

¹⁴ El muro de la ciudad tenían doce cimientos, y en ellos estaban escritos los doce nombres de los doce apóstoles del Cordero. ¹⁵ El que habló conmigo tenía una vara de medir hecha de oro para medir la ciudad, sus puertas, y sus muros.

¹⁶ La ciudad estaba asentada en un cuadrado; su largo es el mismo que su ancho. Él midió la ciudad con su vara de medir, 12,000 estadios de largo (su largo, ancho y altura eran lo mismo). ¹⁷ Él también midió su muro, 144 codos de grosor en medidas de hombre (que también es la medida de los ángeles).

¹⁸ El muro estaba construido de jaspe y la ciudad de oro puro, como claro cristal. ¹⁹ Los cimientos del muro estaban adornados con toda clase de piedras preciosas. La primera era jaspe, la segunda era zafiro, la tercera era ágata, la cuarta era esmeralda, ²⁰ la quinta era ónice, la sexta era sardio, la séptima era crisólito, la octava era berilio, la novena era topacio, la décima crisoprasso, la undécima jacinto, la duodécima era amatista.

²¹ Las doce puertas eran doce perlas, cada puerta era hecha de una sola perla. Las calles de la ciudad eran de oro puro, como cristal transparente. ²² Yo no vi templo en la ciudad, porque el Señor Dios Todopoderoso, y el Cordero, son su templo.

²³ La ciudad no necesita luz del sol o de la luna que brille en ella, porque la gloria de Dios la ilumina, y el Cordero es la lámpara. ²⁴ Las naciones caminarán a la luz de la ciudad. Los reyes de la tierra traerán su esplendor a ella. ²⁵ Sus puertas no cerrarán durante el día y allí no habrá noche.

²⁶ Ellos traerán el esplendor y honor de las naciones a ella, ²⁷ y nada sucio jamás entrará en ella. Tampoco ninguno que cometa cualquier cosa vergonzosa o decepcionante entrará, sino sólo aquellos cuyos nombres están escritos en el Libro de la Vida del Cordero.

Capítulo 22

¹ Entonces, el ángel me mostró un río de agua de vida, clara como cristal. Salía fluyendo del trono de Dios y del Cordero ² por el medio de la calle de la ciudad. A cada lado del río estaba el árbol de la vida, produciendo doce cosechas y produce su cosecha cada mes. Las hojas del árbol son para la sanidad de las naciones.

³ Ya no habrá ninguna maldición. El trono de Dios y del Cordero estará en la ciudad y sus siervos le servirán. ⁴ Ellos verán su rostro y su nombre estará escrito en sus frentes. ⁵ Ya no habrá más noche; ya no tendrán necesidad por la luz de una lámpara o luz de sol porque el Señor Dios brillará en ellos. Ellos reinarán por siempre y para siempre.

⁶ El ángel me dijo: "Estas palabras son confiables y verdaderas. El Señor, el Dios de los espíritus de los profetas, envió su ángel para mostrar a sus siervos lo que debe suceder pronto". ⁷ "¡Mira! ¡Yo vengo pronto! Bendito es el que obedece las palabras de la profecía de este libro".

⁸ Yo, Juan, soy el que escuchó y vió estas cosas. Cuando las escuché y las ví, yo mismo me arrodillé ante los pies del ángel a adorarlo, el ángel que me mostró estas cosas. ⁹ Él me dijo : "¡No hagas eso! Yo soy un consiervo contigo , con tus hermanos los profetas, y con esos quienes obedecen las palabras de este libro. ¡Adora a Dios!".

¹⁰ Él me dijo: "No selles las palabras de la profecía de este libro, porque el tiempo está cerca. ¹¹ El que es injusto déjalo continuar haciendo injusticia. El que es moralmente sucio, déjalo continuar siendo moralmente sucio. El que es justo, déjalo continuar haciendo lo que es justo. El que es santo, déjalo continuar siendo santo".

¹² "¡Mira! Yo vengo pronto. Mi recompensa es conmigo, para pagar a cada uno de acuerdo a lo que ha hecho. ¹³ Yo soy el Alfa y el Omega, el Primero y el Último, el Principio y el Fin."

¹⁴ Benditos aquellos que cumplen Sus mandamientos para tener el derecho de comer del árbol de la vida y entrar en la ciudad por las puertas. ¹⁵ Afuera están los perros, los hechiceros, los sexualmente inmorales, los asesinos, los idólatras, y todo aquel que ama y practica la falsedad.

¹⁶ Yo, Jesús, he enviado a mi ángel a testificarte acerca de estas cosas para las iglesias. Yo soy la raíz y el descendiente de David, la brillante Estrella de la Mañana."

¹⁷ El Espíritu y la Novia dicen: "¡Ven!" Y el que escucha diga: "¡Ven!" Quien tenga sed, venga, y quien desee, déjenlo que beba el agua de vida libremente.

¹⁸ Yo testifico a todos quienes escuchen las palabras de la profecía de este libro: Si alguien le añade a ello, Dios le añadirá a ese las plagas descritas en este libro. ¹⁹ Si alguien le quita palabras a este libro de profecías, Dios le quitará su parte del árbol de la vida y en la ciudad santa, de lo cual se ha escrito en este libro.

²⁰ Quién testifica a estas cosas dice: "¡Sí! Yo vengo pronto". ¡Amén! ¡Ven, Señor Jesús! ²¹ Que la gracia del Señor Jesús sea con todos. Amén.